DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA

COMPOSTO

POR

ANTONIO DE MORAES SILVA

NATURAL DO RIO DE JANEIRO.

QUARTA EDIÇÃO,

REFORMADA, EMENDADA, E MUITO ACCRESCENTADA PELO MESMO AUTOR:

POSTA EM ORDEM,

CORRECTA, E ENRIQUECIDA DE GRANDE NUMERO DE ARTIGOS NOVOS E DOS SYNONYMOS

POR

THEOTONIO JOSÉ DE OLIVEIRA VELHO.

TOMO II.
F—Z

Obscurata diu populo bonus eruet, atque
Proferet in lucem speciosa vocabula rerum,
Quæ priscis memorata Catonibus, atque Cethegis
Nunc situs informis premit, et deserta vetustas:
Adsciscet nova, quæ genitor produxerit usus.

Horat. Epist. 2. L. 2. V. 115—119.

LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1831.

Com Licença.

Vende-se na Loja de Borel Borel e Companhia na rua direita das Portas de Santa Catharina, na esquina da Travessa de Estevão Galhardo, aos Martyres, N.° 14.

2

DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA.

DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA.

F

F, s. m. Sexta letra do alfabeto Portuguez: devèramos chamar-lhe *fè*, e não *éfe*, já que soletramos *fè a*, *fá*, e não *éfe a*, *éfa*.

FÁ, s. m. mus. A quarta nota de Musica começando *ut*, *re*, *mi*, *fa*.

FABORDÃO, s. m. (de *Faux-bourdon*) mus. Composição, em que algumas vezes cantão com total igualdade no número, e valor dos pontos, e sem se esperarem pausas. §. f. *Sá Mir. Estrang.* (*f.* 165. *ediç. de Lira*) «*dizem os moços que os velhos cantão por huma corda só, e por* fábordão» i. é, desentoão com semsaborias monotonicas, ralhando sempre, e avisando o mesmo.

FÁBRICA, s. f. A estructura, construcção, organização: *v. g. a* fabrica *do corpo humano*, *do olho*, *do ouvido*. §. f. Na sumtuosa *fabrica da alma* deste Rei, convertendo-o á Fé, etc. *Lucena*, 9. 13. a — da reformação das letras e artes. §. Edificio nobre. *Vasc. Arte. o arquitecto primeiro elege a traça da* fabrica *que ha de fazer.* §. Casa onde se trabalhão, e fabricão, *v. g.* pannos, chapeos, sedas, e outras manufacturas, e mecanicas. §. *Fabrica da Sacristia, ou da Igreja;* as rendas applicadas ás despezas da Sacristia, e reparos da Igreja, etc. §. O necessario para a construcção do edificio. *Couto*, 4. 7. 6. *no fim.* §. A gente, animaes de serviço, maquinas, provimentos, etc. para alguma obra, empresa, facção. *Couto*, 9. 20. «*mandar muita parte da* fabrica *da conquista para Çofála*» *idem*, *c.* 23. «*com toda a* fabrica *do seu exercito*»: *a fabrica* dos engenhos d'assucar; os escravos, e animaes de serviço, tiro, carga, ou outros. §. Artificio, trabalho, lavor; *v. g. embarcações de menos* fabrica *que as de agora. M. Lusit.* de menos porte, e gente de mar. §. *Fabricas;* idéas, desenhos, traças, projectos. *Vieira.* §. O acto de fazer alguma acção, que demanda artificio, astucia: «buscar escapúla de humas culpas com a *fabrica* de outras» *B.* 4. 7. 7. construcção mui artificiosa: «a — do Universo.»

FABRICÁDO, part. pass. de Fabricar. §. *Versos* fabricados. *D. Fr. de Port.* §. Forjado no f. «*ah peitos de diamante fabricados!*» §. Que tem fabrica de escravos, serviçaes, bois, e bestas de serviço: *v. g. este engenho está fabricado*, e pelo contrario *desfabricado*, quando não os tem, ou não lhe abastão os que possue...

FABRICADÒR, s. m. O que fabrica edificios. §. Edificador. *M. Lusit. hum Rei tão fabricador.* §. Author, no f. *v. g. todo homem é* fabricador *de sua fortuna*, i. é, tem-na boa se é prudente, e virtuoso; má se é o contrario deste. §. — *de demandas:* calumnioso. *Ord. Af.* que as intenta sem direito.

FABRICÀNTE, s. m. O que fabrica manufacturas, tanto o mestre, como os officiaes.

FABRICÁR, v. at. Construir, edificar com arte, *v. g. fabricar casas*, *navios*, *castellos.* §. f. *Deus* fabricou *o mundo: Vieira.* «alevantar (ao cathecumeno) e o *fabricar* em vivo templo de Deus» *Lucena*, 9. 13. é mais que *edificar*. §. *Fabricar moeda;* cunhar. §. Fazer: *v. g. fabricar pannos*, *sedas*, *chapeos*, *vidros*, *papel*, *e outras manufacturas.* §. *Fabricar huma fazenda;* cultivá-la. §. Prover de fabrica: — *a fazenda*, *o engenho*, de escravos, bois, bestas, e o mais apparelho de fabricar assucar. §. f. *Cada hum se* fabrica *sua fortuna:* he fabricador della. V. Fabricador. *Fabricar seus ganhos;* tirá-los com alguma industria. *Arraes*, 1. 5. — a sua confusão, ruina.

FABRÍCO, s. m. O acto de fabricar, o trabalho feito em qualquer manufactura. §. f. Amanho, *v. g.* — *de terras. Leis mod.* adubio.

FABRÍL, adj. *Artes fabris*, são as mecanicas. §. f. Artificioso. *Eneida*, 8. 99. "*Vulcano ás obras* fabris *se vai direito.*»

FABRIQUÈIRO, s. m. O que cobra as rendas da fábrica da Igreja. *Corograf. Port.*

FÁBRO, s. m. poet. p. us. Official artifice. *Uliss.* 10. 47. *e* 57.

FÁBULA, s. f. Narração fabulosa, em que se introduzem a fallar os animaes, para se dar por elles algum documento aos homens: *v. g. as* Fabulas *de Esopo*, *de Fedro são mui instructivas;* apologo. §. *A fabula* da Epopeia, ou do Drama; o successo principal verdadeiro, ou fingido, que nestes poemas se narra, ou representa. §. A historia Mythologica dos tempos Fabulosos, á cerca dos seus Deuses, semideuses, etc. e suas acções. §. Successo mentiroso, falso. §. *Ser fabula da gente;* dar em que fallar, dar assumto a glosadores, e motivo, ou objecto de riso, e zombarias. *Eufr.* 14. *Ulis. f.* 29.

FABULAÇÃO, s. f. Composição fabulosa. *Hist. de Isea*, *f.* 118. «*escritores*, *que vendem suas enganosas* fabulações *misturadas com peçonha.*»

FABULÁDO, p. pass. de Fabular.

FABULADÒR, s. m. O que conta; o que escreve fábulas, patranhas. *Leão*, *Descripção*, *f.* 365. «Reis que estes *fabuladores* derão a Hespanha» *Barros*, *Cartilha*, *Dedic.* §. *Æsopo* fabulador *moral*,, Autor de Apologos.

FABULÁR, v. at. Contar fabulas, contos, successos mentirosos dos tempos das Fabulas do gentilismo, ou semelhantes a esses, e posteriores; inventar, e narrar qualquer historia, ou patranha, que não tem a verdade por fundamento. *Barros*, 1. 3. 8. e 3. 4. 1. «Rei... de que elles *fabulão* grandes cousas» *Freire*: *o que* fa-

fabulárão *os Gregos, e Romanos. M. L. fabulava a Gentilidade que Jupiter, etc. Arraes*, 1. 5. *Lus.* « darlhe nomes que a antiga Poesia A seus Deuses ja dera *fabulando* » na sua Mythologia.

FABULISÁDO, adj. Reduzido a fábula: *v. g. a indole do avarento* fabulisada *na formiga, etc.* Fabulista. V. Fabulador. §. f. Inventor, contador de mentiras, e fábulas.

* FABULIZÁR, v. at. Reduzir a fábula, contar disfarçadamente debaixo da allegoria de fabula. « Sobre que *fabulizarão* aquella tradição do esquecimento » *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 3. 61.

* FABULÓSAMÈNTE, adv. Fingidamente, a modo de fabula. De que outros *fabulosamente* se jactão » *Vieira, Serm.* 4. 429.

FABULÒSO, adj. Falsamente narrado: *v. g. successo* —. §. *Os tempos fabulosos da historia*; a época, em que os successos verdadeiros andão misturados com mil falsidades maravilhosas, ou envoltos, e encubertos em contos, e circumstancias sobrenaturaes, quaes são os de que consta a Mythologia; e os primévos das nações em geral.

FÁCA, s. f. Instrumento de cortar, vulgarissimo; tem folha de ferro, ou aço, com gume, e cota, ponta, ou sem ella, e cabo. §. *Faca de mato;* especie de punhal, ou antes grande faca, de que usão os caçadores. §. Cavallo pequeno, e membrudo. §. *Faca de foice*, agomia. — *de fogo;* faca grossa de muito ferro, com que os Alveitares cauterizão, feita em braza.

FACÁDA, s. f. Ferida feita com faca.

*FACALHÃO, s. f. Faca grande, *t. famil.*

FAÇÁLVO, adj. *composto, (de Alveit.) Cavallo* —; que tem o focinho quasi todo coberto de um sinal branco, dizem ser máo sinal. *Rego, Alveit.* 26.

FACANÉA, ou FACANÉE, plur. Facanées: s. f. antiq. Facanea, ou hacanea, cavallo pequeno em que commummente cavalgão senhoras, melhor que o sendeiro e rocim, e inferior ao *cavallo de marca;* hoje dizem *um faca: Orden. Afons. L.* 5. *T.* 119. *pag.* 401. *e* 402. *Resende, Chron. T.* 2. *c.* 117. *facanea.*

FAÇÀNHA, s. f. Feito grande, heroico, extraordinario, que demanda grande esforço, e virtude, ou saber, poder. *Barros, Dial. f.* 313. *Nobiliario: fez* façanha *de bom:* « aquella *façanha* singular de sacrificar (Abrahão) o filho a Deus » *Vieira*, 11. 457. *ed.* 1. « A mesma — (de abolir os lettrados juristas, que fez elRei D. Pedro o Cru) tentou a Rainha Catholica D. Izabel » *Couto, Sold. Prat.* 1. *f.* 105. §. Acção filha de uma maldade extraordinaria. *Ded. Chron.* 1. *p. Divis.* 15. *n.* 922. §. Objecto monstruoso. *Auto do Dia de Juizo:* « *Santa Martha que* façanha *vem aquella tartaranha!* » §. Successo notavel, que fica posto em memoria, como exemplo, para em caso analogo regular o que se deve fazer. *Leão, Chron. de D. Af. IV.* « *façanha he hum juizo sobre feito notavel, e duvidoso, que por autoridade de quem o fez, e dos que o approvárão, e louvárão, fica delle hum direito introduzido para se imitar, e seguir como lei, quando outra vez acontecesse* » *pag.* 172. 1774. *e Chron. Af. V. c.* 47. « *não embargantes quaesquer direitos, ordenações, leis, estilos, costumes, ou façanhas* » arestos, sentenças, casos julgados. *Orden. M.* 2. 17. 23. §. f. Modelo de bondade. *Chron. Af. V. c.* 51. « *porque sejaes exemplo, memoria, e* façanha *dos nobres naturaes d'Espanha* » (na carta da *Excellente Senhora.)* §. *Conta-se por façanha*, por coisa monstruosa, maravilhosa. *Ord. Af.* 5. *f.* 195. *Chr. d'Af. V. c.* 58. *por façanha*, i. é, por coisa notavel, e digna de ficar em lembrança. *Santos, Ethiop.* 2. *p. f.* 71. ✝.

FAÇANHÈIRO, adj. Patarata, que se jacta de ter feito, ou promette fazer façanhas. *Ciabra.*

* FAÇANHÓSAMÈNTE, adv. Extraordinariamente, monstruosamente. *Card. Dicc. B. Per.*

FAÇANHÒSO, adj. Extraordinario, monstruoso, memoravel, por bom, ou por máo, ou só por maravilhoso. *Ined.* 1. *f.* 503. « nom se contentava fazer nenhũa cousa, por boa e *façanhosa* que fosse, debaxo do mando de outro capitão » *Couto*, 4. *D. L.* 8. *c.* 8. *f.* 158. ✝. « *Façanhoso homem de corpo* » *idem*, 5. 4. 9. « *homem* façanhoso *em corpulencia, e forças* »: « *golpes* façanhosos » *Palm. P.* 2. *c.* 43. *Castan.* 8. *cap.* 105. *pag.* 154. *e pag.* 173. *do* façanhoso *feito. Façanhoso* em obras de valor extraordinarias: « E cem cidades *façanhoso* opprime » *Dinis, Pind.* em más obras: « o — Jesuita Antonio Vieira » *Ded. Chron.* (polo que obrou na deposição do Senhor D. Afonso VI. do que elle se jacta numa carta em que dá queixas do Senhor D. Pedro II. que lho agradecia mal.) §. *Façanhoso thuribulo;* grande, monstruoso (tinha mais de 50 marcos de prata.) §. *Façanhosa deshumanidade. Arraes,* 7. 17. *façanhosas historias: Azurara, cap.* 1. *feito* — (de guerra): *B.* 4. 9. 17.

FACÃO, s. m. Faca grande, e muito forte. §. Entre Bombeiros, é uma peça, que serve para atacar, e acunhar a terra, ou filasticas á roda da bomba. *Exame de Bombeiros, f.* 160.

FÁCÇÃO, s. f. Feito d'armas notavel, jornada, empreza militar. *Freire, e Vasconcellos, Arte, e Sitio, f.* 51. « *escrevendo* facções *heroicas* »: « perderão a *facção*, a honra, e a vida » *Vieira*, 10. *f.* 270. §. Partido sedicioso em algum estado, bando, parcialidade, união, partido, bandoria.

FACCIONÁRIO, s. m. Membro de alguma facção, que tomou bando por alguem, que é de alguma das parcialidades, bandeado com alguem. *Tacito Portug.* « Cardeaes — de Castella » *Port. Rest. [Freire, Vida de D. João de Castro, L.* 2. §. 19. « Assi ficarão acordados, que dentro de tres dias virião os Castelhanos metter-se dentro da nossa Fortaleza de Ternate, onde lhes darião embarcação para a India... e que ElRei de Tidore seu *faccionario* ficaria na nossa graça. »]

FACCIOSO, adj. Revoltoso, perturbador da paz, e quietação publica.

FÁCE, s. f. A parte do rosto dos olhos até a barba; o rosto todo. §. Superficie, flor, tona: *v. g. á face da agua: Barros,* 2. 8. 1. §. Apparencia: *v. g. faces da Lua.* V. Fazes, ou Phazes. §. *A face de um dado, ou de uma pedra*, uma de suas superficies planas. *Lucena; pela face debaixo da campa:* escrever em papel; *em folhas d'ola* (ao uso Oriental) *d'ambas as faces. B.* 1. 9. 3. no papel é uma *pagina.* §. V. Fachada *do edificio.* §. Na Fortif. a parte do baluarte mais avançada a campanha, comprehendida entre o angulo da espalda, e o do baluarte. *Fortif. Mod.* §. *A face do negocio;* o lado, o diverso respeito por que se póde considerar. *Freire.* §. *Andar á face;* haver-se, fallar com singelleza, sem rebuço, nem dissimulação. *Sá de Miranda: andava á* face *toda, ellas* d'envés. §. *Ver a Deus em sua propria* face, ou *de* face *a* face, é o modo em que o vem, e conhecem os Anjos, e Bemaventurados. *Vieira.* §. *Recebido em face de Igreja:* i. é, no templo pelo Ministro competente, perante testemunhas. §. « *Com face de fingida honra encobrissem o envés do verdadeiro abatimento* » *Ined.* 1. *f.* 392. á — da lettra, i. é, claramente intelligiveis da lettra de algum teisto, contrato, etc. « os mysterios da Lei dos Christãos estão á *face da lettra* » *Lucena, V.* 10. 10. §. *A' face* do Rei, á sua vista, em sua presença. *Goes,* 1. *p. c.* 89. §. *A'* — *da terra.* á superficie, á planura: « toda a — da terra » de todo o mundo, orbe terraqueo. *Luc.* 8. 16. §. « *Fazer*, diga, *fazer rosto* ao inimigo » que é a linguage classica. *Bocage,* 3. *f.* 39. « Iberia que *fez face* aos Reis do Mundo. » *[Face* significa propriamente a porção da superficie dos objectos

ctos que está voltada para nós, que está defronte de nós, ou á vista dos nossos olhos: e fallando do homem toma-se pelo *rosto*, ou mais em particular pela porção do *rosto*, que desce dos olhos até á barba, ou ainda mais determinadamente pela maçã do rosto. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 25.]

FACÉCIA, s. f. A qualidade de ser faceto. §. Dito galante, donaire, graça: *em* facecias *taes prorópe. Alfeno, Poes.* dito, zombaria, graciosidade.

FACÈIRA, s. f. De boi, a carne das faces. §. t. vulg. Vaidoso, patarata, casquilho rafado, que se sustenta com faceira de boi, e o mais á proporção, e apertão a barriga, e sofrem outras necessidades para se enfeitarem. Cá no Brazil por ignorancia dizem *faceira* a mulher enfeitada, ainda a que o está ricamente, mas com affectação.

FACÈIRO, adj. Enfeitado com coisas de mais vista, que valor, casquilho.

FACEIRÓ, s. m. antiq.

FACEIRÒA, s. f. ant. Traveceiro. *Elucidar.*

FACER: V. Fazer. *Elucidar.*

FACÈTA, s. f. Superficie regular, das muitas, com que se lavrão, e pulem as pedras preciosas, para terem mais brilho, lapidadas. *Blut. Vocab.*

FACETÁDO, p. pass. de Facetar.

FACÉTAMÈNTE, adv. Com graça, que faz rir: *v. g. contar*, *narrar* —.

FACETÁR, v. at. Fazer facetas: *v. g. facetar um diamante*, *um topazio.*

* FACETEÁR, v. n. Galantear, dizer facecias. *B. Per.*

* FACETÍSSIMO, superl. de Faceto. Genio —. *Fonseca*, *Evora gloriosa p.* 410.

FACETO, adj. Que diz graças, lépido.

* FACEZÍNHA, s. f. dim. de Face. *D. Franc. Man. Obr. Metric.* 2. *p.* 57.

FÁCHA, s. f. Teia, tocha, ou feiche de varas, vimes, breados, que se accendem para allumiar, e para pòr fogo; facho. *Ulyss.* 7. 80. §. fig. *Fachas infernaes*, sc. Inveja, cobiça, e luxuria. *Bern. Florest.* §. *Facha d'armas;* antiga arma como machado grande, usado na guerra para romper, e desmalhar a armadura do inimigo. *Ined.* 2. 489. §. A machadinha, que levavão os lictores dos Romanos no meyo de um feiche de varas: com estas açoitavão, com ella davão morte aos reos: andavão diante do Dictador, Consules, etc. «*foi S. Mathias apedrejado; e segundo o costume Romano ferido com huma* facha» *Flos Sanct. V. de S. Mathias*, *pag.* 148. *col.* 1.

FACHÁDA, s. f. Golpe com a facha d'armas. *V. delRei D. João I. p.* 2. *cap.* 112. §. *Fachada do edificio;* a parte dianteira delle. face: «as 4 *fachadas* do mausoléo» *Vieira.* fronte: «a Senhora na *fachada* do seu officio» *Vieira*, 6. 281. principio, *do livro*, *id.* rosto, frontespicio da obra, titulo da primeira folha. §. — *da Fortif.* é toda a fortificação de um lado exterior. §. f. Grande presença, mostra, apparencia; *v. g. fazer* fachada, *homem de grande* fachada, ostentoso, no famil. §. *Ter* —: boa presença, bons exteriores, que se fazem notar, e respeitar: «dama de *grande* —»: «nem dote, nem *fachada*» boa presença, formosura.

FACHÈIRO, s. m. O que leva a facha. §. O lugar onde está, ou a peça que sostem o facho. *B. P.* §. O que está ao facho para fazer os sinaes. *Cast.* 3. *f.* 181. «*o* — abateu o facho.»

FACHÍNA, s. f. Molhos de varinhas, ou vergas atadas nos extremos, que servem na Fortif. para a fabrica dos Candieiros, e Espaldas; de encher, e cegar o fosso, etc. §. *Ha fachinas breadas*, para com ellas se queimar uma galaria, ou outra obra do inimigo. §. *Fazer fachina:* estrago, destroço; *v. g. fizerdo-lhe* fachina *nos bens*, *no dinheiro*, *nos doces.* fr. famil. V. Gaziva. §. Lenha miuda, gravetos, bicadas.

FACHINÁDO, part. pass. de Fachinar.

FACHINÁR, v. at. Atulhar, encher com fachina. *Exame de Artilheiros.* fazer em fachina ou feiches os ramos, rama, bicadas: fazer fachina.

FACHINÈIRO, s. m. O que faz, e ajunta fachinas.

FÁCHO, s. m. A luz, ou materia inflammavel, que se accende de noite nos portos de mar, para dar rebate de inimigo (e de dia o fumo feito ao mesmo intento) quando se avistava o inimigo, abatia-se o facho. *Couto*, 7. 5. 1. *Severim*, *Not. D.* 2. §. 12. *Resende*, *Chr. J. II*, *c.* 126. *e* 127. quando entrava na teya aventureiro, que vinha pedir justa ao mantenedor. §. Daqui a frase «*abater* o facho *por qualquer coisa;*» i. é, assustar-se facilmente, dar rebate de perigo sem razão fundada. *Ulisipo*, *f.* 259. por pequena causa.

FÁCIL, adj. Sem difficuldade, que se entende, aprende, ou faz sem esforço, nem trabalho notavel: *v. g. facil de ver*, *de entender*, *de dizer*, *de persuadir.* §. *Homem* —: lhano, conversavel, que se familiariza, e tem condescendencias. §. *Ventre facil;* o de quem obra desembaraçadamente. §. *Estilo facil:* não empeçado, não duro; não escabroso, ou aspero; mas corrente, fluido. *Vieira.* §. *Homem facil em crer*, imprudente: *facil em perdoar*, que perdoa facil, e levemente. *Arraes*, 7. 6. §. Que diz, ou faz o que não é prudente, ou bom, por inconsiderado, e leve.

FACILIDÁDE, s. f. Opposto a *difficuldade*, *custo*, *e trabalho em comprehender*, *ou fazer alguma coisa: v. g. explicar-se* com facilidade, *parir*, *meneiar-se*, *etc.* §. f. Sutileza; *v. g. a* facilidade *da luz. Vieira.* §. *Facilidades;* demasiada familiaridade. §. Inconsideração; *v. g. facilidade em fiar os segredos a qualquer.* §. *Facilidade* no agasalhar, e tratar os homens, oppost. a *secura*, severidade, e avareza de comprimentos, e bons termos. *B.* 3. 1. 1. «*a facilidade*, aindaque seja prodiga no acolhimento das partes, sempre ganhou o animo de muitos, e a severidade avara de autos, e palavras sempre perdeu com todos.»

* FACILIMAMÈNTE, adv. superl. de Facilmente. Com muita facilidade, facilissimamente. *Chron. de Cist.* 4. 28.

* FACÍLIMO, superl. de Facil. Muito facil, facilissimo. Materia —. *Monte Olivete. Expl. pag.* 282. *ỷ.* Resposta —. *Cardozo*, *Agiol.* 2. 602.

FACILÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. *Couto*, 6. 11.

FACILÍSSIMO, superl. de Facil. *Arraes*, 1. 18.

FACILITÁDO, p. pass. de Facilitar: «movidos, e *facilitados* para a salvação» *Lucena*, 4. 1. «estudo —» *Vieira.* «Deus tem *facilitadas* a nossa salvação, as suas misericordias, o caminho da salvação» *Paiva*, *Serm.* 1. 29. «methodos que tem *facilitado* o estudo das sciencias»: «correios, transportes, e embarcações com que tem *facilitado* as comunicações, commercio, exportação, e importação dos effeitos commerciaveis.»

FACILITADÒR, s. m. O que representa tudo facil. §. adj. Que facilita: «os estudos previos *facilitadores* dos subsequentes mais difficeis, e arduos.»

FACILITÁR, v. at. Fazer facil, não trabalhoso, não penoso. *Hist. Naut.* 2. 292. *facilitando a aspereza das serras.* §. Reprezentar, pintar como coisa facil. §. — *se;* adquirir facilidade, desembaraço com uso, e exercicio. *Eneida*, 1. 146. «Em atirar tambem *se facilitão*» §. Alhanar-se, familiarizar-se, fazer-se conversavel. §. — *se a peccar. Vieira*, 4. *n.* 7. §. Prestar-se facilmente a dar, ou fazer alguma coisa, accommodar-se a doutrinar, pregar.

FACÍLLIMO, superl. Muito facil. [V. Facilimo.]

FÁCILMÈNTE, adv. Sem trabalho, sem difficuldade, sem grande applicação; *aprender* —: *falar* —.

FACINORÒSO, adj. Que tem commettido grande crime, façanhoso em crimes, usa-se substantivado: *v. g. um* facinoroso, ou *um homem* ou *mulher* facinorosa. §. *Vida* —, do que tem

tem no decurso della feito crimes façanhosos.

FAÇÒM, s. m. ant. Execução, fazimento: *«façom* do meu testamento» *Elucidar. (facio)*

FAÇÒULA. V. Façudo. *Tem umas façoulas! Blut. Vocab.*

FACTÍVEL, que se póde fazer. *Amaral*, 12. *no fim.* §. Que póde acontecer. §. *Galhegos: era* factivel *á natureza*, i. é, ella podia fazer.

FÁCTO, s. m. Successo, coisa que aconteceu, caso real, e verdadeiro: *vamos á narração do facto.* §. *Questão de facto;* em que se disputa se succedeu, ou não a coisa, que se diz ter succedido, ou á cerca das suas circumstancias. §. *De facto;* com effeito, na verdade: *v. g.* de facto *aconteceu.* §. *Ipso facto:* palavras latinas que vem ás vezes em editaes, pastoraes, que significão pelo mesmo feito, pelo mesmo caso, em consequencia de se haver feito, sem mais outra coisa, como sentença, etc.

FÁCTÚRA, s. f. O acto de fazer, fazimento. *Alvará de 24 de Janeiro de* 1764. §. Rol de mercadorias, e effeitos, que se remettem os negociantes com os preços; *t. mod. usual no Commercio.*

FAÇÚDO, adj. chulo. De cara larga.

FACULDÁDE, s. f. Poder, potencia de fazer alguma coisa, fisica, ou moral: *v. g. a* faculdade *de rir, de fallar, entender, raciocinar; de casar, dizer missa.* §. Virtude fisica das drogas medicinaes. §. Sciencia: como *v. g. Mathematica, Filosofia Natural, e Moral.* §. *Faculdades:* posses pecuniarias, bens. *P. Per. Dedic.* §. O corpo dos Doutores em alguma Faculdade; *v. g. Congregou-se a* Faculdade *Medica, decidiu a Faculdade Juridica, Theologica, etc.*

FACULTATÍVO, adj. *Termos* —; technicos, usados nas artes, e sciencias, e de ordinario expressivos de muitas ideias, que aliás seria necessario declarar com muitas palavras.

FACULTÒSO, adj. Rico, que tem posses, caudaloso: *«nobres, e facultosas:» Lei sumpt. de* 1677.

FACÚNDIA, s. f. Eloquencia. fig. «Ulisses em quem era mayor a força da lingua, que *a facundia* das mãos» *Vieira*, 10. *f.* 30. «dice o mestre da — Romana» *idem.* (falla de Cicero): «Gregos e Romanos celebrão com mais *facundia* as victorias» *B.* 2. 2. 4.

* FACUNDÍSSIMO, superl. de Facundo. Muito facundo. Varão —. *Vieira, Serm.* 3. 207.

FACÚNDO, adj. Eloquente. *Uliss.* 1. 27. o facundo *Ulysses. Camões*, 8. 5. — *lingua. Arraes*, 5. 5. facundos *advogados.* §. Que inspira facundia: *nas* facundas *aguas de Hypocrene. Uliss.* 4. 24.

FADA, s. f. Mulher dada á arte magica, ou ás más artes; que lê no livro dos destinos, profetiza os destinos, e póde por suas artes influir nelles; e com ellas faz obras maravilhosas de encantamentos; já hoje não ha desta gente; mas ficárão della boas memorias nos poetas, e livros de cavallaria, e noutros mais serios... Maga. *Auto do dia de Juizo:* «havia *fadas boas*, beneficas; e *fadas más*»: «melhores *fadas vos cubrão* a vós filha» modo de imprecar bens a alguem. *Men. e Moça*, 2. *c.* 2. fados, destinos. *id.* 1. 9. «para melhores *fadas* me criava minha mãi» (tom. causa pelo effeito.) §. Mulher vestida de Fada, para prometter bens, ou males futuros, como vaticinando. *Resende, Chron. J. II. c.* 123. *f.* 76. *ỹ. col.* 2.

FADÁDO, p. pass. de Fadar. Fatal, em que ha influencia dos fados, regulado por elles, destinado; *v. g.* «Por onde vem a effeito o fim *fadado:*» regulado pela Providencia. *Lus.* 9. 5. *a* fadada *ruina de Troia. M. Lus. o corpo* fadado *de Aquilles, que só na planta do pé podia ser ferido;* i. é, em que havia a obra, ou effeito maravilhoso, e sobre natural. §. *Bem*, ou *mal fadado;* que tem bons, ou máos fados, que tem de ser, ou que foi feliz, ou infeliz em consequencia da ordem do Fado. doado de taes, ou taes qualidades pelo Fado. V.

FADÁIRO. Veja Fadário.

FADÁR, v. at. Determinar, destinar, ou regular o destino, a sorte de alguem, influir nas suas coisas necessariamente. «Trabalhos nos *fadou*» §. Declarar os fados, ou destino futuro, o que se ha de fazer, ou sofrer no decurso da vida, as felicidades, ou infortunios della. *Resende, Chron. J. II. cap.* 123. *Vieira: «admiravel foi a variedade, e repartição de fortunas, com que Jacob* fadou *a seus filhos quando na hora da morte, etc.» Vieira*, 8. 45. §. *Deus te* fade *bem;* i. é, dê boa fortuna: «assim o fadou (a Jesus) desde o berço o Profêta Isaias» *Vieira*, 5. 467. §. *Fadar alguem das más fadas:* fazê-lo infeliz. *Auto do dia de Juizo.* §. Dar como em destino: «as Musas alto engenho te *fadárão*, e estupidez insulsa ao magro Bavio»: «Tu mesmo *te fadaste* a ser barreira dos maganos risos, que em applausos estupido recebes.»

FADÁRIO, s. m. Propensão, que parece causada por potencia, que violenta a liberdade do homem. §. Lida continua. *Lobo: um quartão que já aturava aquelle* fadario *todos os dias.* §. Vida trabalhada, afanosa. «o fadario *de Phineu entre as Harpias» Eufr.* 1. 1. §. Vida má; *v. g.* do corsario, ou ladrão, da meretriz, do taful. V. *B.* 3. 8. 2. «se contavão de andar neste *fadairo* (de cossairos.)»

FADEJÁR, v. n. Correr seu fado, obedecer, e comprir com seu destino; passar o seu fadario. *Sá Mir. vai fadejando.*

FADÍGA, s. f. Trabalho corporal, ou do espirito. O cansaço, que resulta do trabalho. *Hist. Dom. em que havia mais de mimo, que de* fadiga. §. *Fadigas litterarias:* trabalhos em estudos, actos, exames, etc.

FADIGÁDO, p. p. de Fadigar. *Arraes*, 1. 8. — *com estudos.* §. Dado a fadigas, que as soffre bem: *«gente —.»*

FADIGADÒR, s. m. O que afadiga.

FADIGAMÈNTO, s. m. Fadiga. *Ord. Af.* 3. *f.* 280.

FADIGÁR. V. Fatigar. *Arraes*, 1. 5. fadigar *os bosques caçando. Ulissea.*

FADIGÒSO, adj. Cansativo, que causa fadiga.

FÁDO, s. m. Segundo os Pagãos, a ordem necessariamente encadeiada do successos, a que os seus mesmos Deuses estavão sujeitos; outros fazião o seu Deus autor do *fado*, i. é, de leis fisicas inalteraveis, e de necessidade de obedecer a ellas imposta a todo o creado. «*Chamão-lhe* Fado *máo, Fortuna escura, o que he só Providencia de Deus pura» Lusiad.* 10. 38. *Vieira: «não está na mão dos* Fados, *sendo nas nossas»* i. é, está em nosso alvedrio, que não é necessitado por *fados*, nem destinos. §. Segundo os Theólogos, é a ordenança, que se vê em as coisas por Divina Providencia. *Arraes*, 9. 11. §. Destino, o que nos parece acontecernos necessariamente, sem o procurarmos, ou ainda forcejando por evitálo. *Eufr.* 1. 1. §. Vaticinio, oraculo. *Eneida*, 7. 26. §. Morte, fim da vida. *Auto do Dia de Juizo. v. g. erão chegados seus* fados. §. O vulgo crê que ha destino que persegue e maltrata alguns, de quem dizem que *correm ou seguem seus fados*, ou *seu fado*, em quanto sofre taes, ou taes males; e toma-se *fado* por máo, ou má fortuna. «Que não deve chorar alheio *fado* quem tem o de ser mestre de meninos» *Tolent. Poes.* mal que persegue por destino. §. «Os — de alguem» a sua ultima hora de vida. *Ferr. Castro.* «Então me venhão buscar meus *fados*»: «Ante seus *fados* prematura morte o roubou aos amigos» o termo de viver, que se não pode exceder, ou preterir. «Já me chamão *meus* —.»

FÁGO; por *faço*, antig. *Foral de Bragança.*

FAGÓTE, s. m. Instrum. musico de sopro e palheta, de som grave, tem buracos como a frauta, mas é muito maior, e toca-se ficando perpendicular, e não como a *frauta travéssa.*

FAGUÈIRO, adj. Que faz afagos, mei-

meigo. *Lobo.* «o bom soldado deve ser como o cão, *fagueiro* para os conhecidos»: «Pintárão Amor minino por facil, e *fagueiro*» *Lobo, Corte, D.* 6. §. *Arraes*, 5. 18. «quando a felicidade das coisas humanas se nos mostrar *fagueira*»: *palavras* —; *Fernandes de Lucena.*

FAÍ, s. m. V. Faim. *Reluzir os fais. Chron. III. p.* 3. *c.* 37.

FÁIA, s. f. Arvore vulgar neste Reino, de madeira rija, e branda, dá flores campanadas adentadas na borda, e por fruta duas boletas triangulares que se comem *(fagus, i.)* §. A madeira. *(Faya* melh. ortog.) §. f. O navio. *Dinis, Pindar.* 23. «rompe as chusmadas fayas» Lança, feita de faya. *Eneida, XI.*

FAIÁL, s. m. Bosque, ou mato de Faias, *fayal.*

FAIÀNCA, s. f. *Coisa de* — grosseira, mal obrada. *Arte de Furtar, c.* 12. *(fayanca.)*

FAÍM, s. m. ant. Espadim hastado. *Barreiros, Corografia:* «*em lugar de ferros de* faim *trazem nas lanças ossos de animaes*»: «*Azagayas com* fains *mais agudos, e relazentes que espelhos*» *Palm.* 2. §. Nas provincias chamão *faim* ao espadim.

FÀINA, s. f. Todo o trabalho nautico, ou na mareação, ou no dar á bomba, ou qualquer outro. *Brito: com a* faina *das bombas.* Faina *das velas. H. Naut. t.* 3. *Intelligentes das manobras, e* fainas *maritimas. Resolução de S. Magestade de* 22. *de Agosto de* 1795. *para a criação de Patroens Móres.* §. Cortezia naval. *Couto*, 5. 1. 9. «fazendo-lhe a (ElRei Badur) todos suas *fainas* o forão acompanhando até o galeão» *Couto*, 9. 27. «com carrancas, *fainas*, e salvas d'artelharia»: «os Naires do Çamorim tambem fizerão *suas fainas*» (em terra) parece ser cortezias com vivas, e outras demonstrações. *Couto*, 12. 4. 1.

* FAIS, seg. pess. do verb. Fazer, contraç. de Fazes, ant. *Sá de Mirand. Egl.* 8. *Est.* 18.

FAISÃO, s. m. Ave de cores lindissimas, e bom sabor. *(Phasis* ou *Phasiana avis.) Faisões. Paiva, S.* 1. *f.* 101. ✝. *Chron. Cist.* 6. *c.* 3. *Faisões. Lucena*, 7. 1. *ult. ediç. t.* 3. *f.* 7.

FAÍSCA, s. f. A pequena porção de fogo, que sai da pederneira ferida, da braza, que estala, ou do ferro em brasa malhado, do forno aberto ao ar, misturada com a fumaça. §. f. «*Huma* faisca *de fogo do amor divino*»: «*huma* faisca *de razão*»: «*huma* faisca *da natureza antes da corrupção pelo peccado*» *Macedo v.* (scintilla.) *Lobo, Prim. Jorn.* 3. «— de amor, de devoção» *Paiva, S.* 2. *f.* 280. *Cunha, V. do Arceb.* — de guerra, que a acende. *B.*

FAISCÁR, v. instransit. Lançar faiscas. §. *Faiscar*, transit. f. «os olhos *faiscando* raios de amor» *Lobo, Primav. Flor.* 3. (talvez de φαίνς, φαύκω?) §. *Faiscar nas minas:* ajuntar terra dos córregos, e lavá-la para colher algum oiro, que vai envolto nella, e escapa aos mineradores mayores. (φαύσκω.)

* FAISCAZÍNHA, s. f. dim. de Faïsca, pequena faïsca. *Bern. Ultim. fins* 2. 3. *p.* 389.

FAISQUÈIRA, s. f. Lugar onde ha tal cascalho que se recata.

FAISQUÈIRO, s. m. O que não lavra mina de metal, mas aproveita lavando o rebotalho da terra, e cascalhos para aproveitar algumas piscas, ou faiscas de oiro, etc. *Leis Noviss.* O que busca piscas nos córregos, e lugares de enxurro, etc. f. «— de qualidades para lisonja.»

* FAISQUÍNHA, s. f. dim. O mesmo que Faïscazinha. *Barb. Dicc. B. Per.*

FÁIXA, s. f. Cinta de enfaixar. §. f. «Huma *faixa* de terra de té vinte leguas de comprimento, e dés de largo» *B.* 3. 2. 1. V. Faxa.

* FAIXÍNHA, s. f. dim. de Faixa. Pequena faixa. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* FAJÃO. V. Faisão. *B. Per.*

FÁLA. V. Falla.

* FALACA, s. f. Genero de supplicio com que os Mouros costumão atormentar os Christãos em Argel. *Blut. Suppl.*

FALÁCHA, s. f. (do *Minho*) Bolo de castanhas. *Blut. Vocab.*

FALAMÈNTO, s. m. ant. Falla; discurso por escrito, historiando á cerca d'alguma coisa. *Chron. J. I. p.* 1. *c.* 116. *Azurara, etc.*

FALÀNGE. V. Phalange.

FALÁR. V. Fallar: *falar* é melhor ortografia.

* FALAXAS, s. m. plur. Judeus, que habitão entre os reinos do Imperador da Ethiopia, e os Cafres confinantes com o rio Nilo. *Telles, Ethiop.* 1. 15.

FALBALÁS, s. m. pl. As pontas do guardapé; folhos.

FÁLCA, s. f. Torno de madeira falquejado com quatro faces rectangulas. §. Pedaço do bordo do navio, o qual se tira para receber carga, e se torna a pôr. Nos *Ined.* 2. 536. e em *Barros*, 3. 7. 7. parece significar bordas alteadas: «o batel grande... a que mandou levantar humas *falcas*, para agasalhar a gente» §. *Na Artelh.* dois tabuões do reparo parallelamente unidos pelas *taleiras;* nas *falcas* se fazem as munhoneiras dos canhões.

FALCÁDO. V. Falcato. *Blut. Vocab.*

FALCÃO, s. m. Ave de rapina, é nome generico de todas as especies d'ave d'altenaria. *Leão, Orig. c.* 10. *falcão burní, neblí, alfaneque, sacre, baharí, girifalte.* V. Prima e Terçó: «pagavão 4. falcões girifaltes primas» *Goes, Chron. Man. p.* 3. *c.* 14. §. *Voar o falcão dependurado*, i. é, sem bater as azas. §. Canhão de 8. polegadas de diametro, o qual joga balla de libra, e meia.

FALCÁR, v. at. V. Falquear, ou falquejar.

FALCÁTO, adj. *Coche* —: armado de fouces, usado na antiga milicia. *Vieira, e Vasconc. Arte.*

FÁLCATRÚA, s. f. Peça cuidada, com que levemente se engana alguem. *Leão, Orig.* diz, que é plebeu, por engano.

FÁLCATRUÁR, v. at. vulgar. Enganar com falcatrua. *B. P.*

FÁLCOÁDA, s. f. Tiro de falcão. *Couto*, 4. 8. 9. e 10. 3. 16.

FALCOÁDO, adj. Perseguido do falcão: *v. g. aguia* —: que o falcão fez remontar-se. *Garça* —. *Cancioneiro, f.* 47. ✝. *col.* 2.

FALCOÈIRO, s. m. O que cria, e tem a guarda, e penso dos falcões de caça; o que caça com elles. §. — *Mór*, officio da Casa Real, que tinha a inspecção das aves de prear, e caçar; *e falcoeiros menores*, que delles tratavão. *Ord. Af.* 3. 4. 1.

FÁLCONÈTE, s. m. Peça d'artelh. menor que o falcão.

FÁLDA, s. f. Hoje se diz Fralda. *Palm. P.* 2. *cap.* 43. *a falda do arnez.* V. Tonelete, Fraldão.

* FALDÃO, s. m. Falda grande. *Relaç. das Fest. da Canoniz. em* 1622. *pag.* 8. V. Fraldão.

FALDISTÓRIO, s. m. Cadeira de Bispo, ou Abbade mitrado, ao lado do altar mór, sem espaldar, ou encosto, com 4. pilarinhos torneados postos nos angulos do assento.

FÁLDRA, s. f. V. Fralda. *Palm. P.* 2. *c.* 68. «estava ao da *faldra* de de huma pequena villa.»

* FALDRÁDO. V. Fraldado. *Card. Dicc. B. Per.*

* FALDREJÁR. V. Fraldejar. *Goes*, 3. *p. c.* 35.

FALDRÈIRO. V. Fraldeiro. *Blut. Vocab.*

FALDRÍLHA, s. f. Fraldilha.

* FALDRÍNHA. V. Fraldelhim. *B. Per.*

FALECÍDO, FALECÈR, FALECIMÈNTO, etc. V. *Fall* —. *B.* 1. 4. 11. «*falecido* de gente para marear tres navios.

* FALÉRNO, s. m. poet. Vinho generoso, chamado assim porque em Falerno região de Campania na Italia ha muita abundancia de vinhos excellentissimos. *Cam. Lusiad.* 10. 4. «Italico *falerno*» *Barreto, Vida do Evang.* 4. 31. «Faz o *falerno* effeitos differentes.»

FALGUÈR, v. rust. Fazer trabalhar. *Auto do Dia de Juizo.*

FÁLHA, s. f. Racha nas pedras preciosas. §. fig. Defeito fisico, ou moral. §. *Sem falha;* sem falta, ou fal-

fallencia. §. *Falhas*; defeitos do entendimento, ou da vontade. *Arraes*, 1. 10. *c.* 4. 22. «*as* falhas *de meu engenho*» §. *Dar falha a alguem*; passar-lhe por algumas culpas, offensas, defeitos. *Albuq.* 1. *c.* 44. *dar* falha *a suas mentiras*; passar-lhe por ellas, ser indulgente: «nem na severidade o castigo *não dá falhas* a fraqueza humana, dá licença que o tenhão por mais insolente, que justo» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 204. ỷ.: pede a Deus que lhe *dê falhas* de homem; de fraco, de inorante, de apaixonado, de inexperiente, etc. dar quebras. §. *Dias de falhas*; em que se não trabalhou, não viajou, não se negociou: «passado o tempo, e mais alguns dias que lhe *deu de falhas*, parecendo-lhe ser preso, etc.» *B.* 4. 9. 5. §. *Lançar contas sem falhas*; i. é, sem attender aos descontos, prejuizos, estorvos, e quebras, que sobrevem na execução daquillo, a que lançamos contas. *Eufr.* 4. 1. §. *t. Provinc.* Esmola que se dá ao Cura por certos padrenossos rezados por alma dos defuntos. §. *Ffalhas* no *Elucidar.* art. *Camalho*, deve ler-se *solhas* de armar: (ai mesmo abaixo escreve: *sseu*, por, *seu.*) ou Folhas? V. Folha.

FALHÁDO, p. p. de Falhar.

FALHÁR, v. n. Estalar fazendo falha: *v. g. falhou este copo.* §. *No jogo de gamão*; não deitar os pontos necessarios para entrar. §. Quebrar, ter diminuição no pezo; *v. g.* o metal, que se lavra, perdendo-se particulas miudas delle; e assim as drogas, que se secão depois de serem pesadas uma vez. V. Quebrar.

* FALIDÍSSIMO, superl. de Falido, muito falido. Verso —. *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 2. 34.

FALÍDO, p. pass. de Falir, (*Fallido* melhor ortogr. V.) *Negociante falido*; quebrado, que não tem, com que pague as suas dividas, ou letras; que pôs ponto. §. *Moeda falida*: a que não tem o pezo da Lei, ou de valor intrinseco, quanto tem no titulo. §. Falto; *v. g. a medicina não é* falida *de remedios.* §. A coisa que não tem a quantidade necessaria; *v. g. amarra* falida *na grossura; canhão* falido *no metal. Severim*, *Notic. f.* 18. §. Pobre. §. *Minguado*, *e — de bom entender. Obras d'el-Rei D. Duarte: trigo* —; mal grado. *Calvo*, *Hom.* 2. *f.* 90.

FALÍFA, s. f. ant. Pellica. *Elucidar.*

FALÍJA, s. f. Arma de pelejar antiga, de que se faz menção no Nobiliario: «era tão gordo, que na batalha não pôde ter senão uma *falija* delgada na mão.»

FALÍR. V. Fallir.

FÁLLA, s. f. A voz humana articulada, com que declaramos os conceitos. §. Discurso, prática, que se faz a alguem. *Arraes*, 8. 21. *Albuq.* 4. 1. §. *Andar de* fallas *tolhidas com alguem*; mal, não se fallar com elle: e fig. «andão de *fallas tolhidas* com os gostos da vida» *Feyo*, *Trat. f.* 114. *col.* 1. §. *Estar á falla*; fallando. §. *Vir á falla o navio*; vir fallar, responder a outro. §. Letra da cantiga. *Barros*, *e Palm. P.* 2. *c.* 109. «*as* falas *da cantiga erão singulares, e a soada mui galante, e bem composta*» §. *Falla*, ou *falha*, ant. miunças, ou dizimos miudos: ou o que se dá por não os haver pagado em consciencia, e como devia ser. *Elucidar.* por não haver cultivado a terra.

FALLÁCE, adj. Fallaz. *Eneida*, 2. 82. *exercito* —.

FALLÁCIA, s. f. Sofisma; engano, que se faz com razões falsas, ou mal deduzidas. «Era hum poço de *fallacias*:» *Eneida*, 2. 16. *Lus. Transf. f.* 129. «*huma — envolta* em roto manto» §. Engano. *H. Pinto*, *f.* 496. *col.* 1. *as* fallacias *do mundo.* (*ed. de* 1681.) *Feyo*, *Trat. de S. Estev. as — da vida.*

* FALLÁDA, s. f. Desatino, travessura, que dè occasião a que falle o vulgo. *Tartufo*, *Comed.* 1. 1.

* FALLADÈIRA, s. f. Mulher loquaz, falladora. *Trancozo*, *Part.* 1. *Cont.* 2.

FALLÁDO, p. pass. de Fallar. §. no sent. at. *Bem fallado*; por, bem fallante. *Ledo*, *Orig. M. Lus. hum dos mais bem* fallados *homens*, i. é, eloquentes.

FALLADÒR, s. m. — *òra*, f. Que falla muito.

FALLAMÈNTO, s. m. ant. Falla, discurso, razoamento. *Ined.* 2. 224. arenga.

FALLÀNTE, part. at. de fallar. *Sá Mir. quando tudo era fallante*, i. é, fallava. §. *Bem fallante*: o que falla bem, eloquente. *T. d'Agora*, 2. *D.* 2. *f.* 83. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 39. ỷ. *col.* 2. «avisadas, e bem *fallantes* as linguas dos mininos» §. O que falla cortezmente. §. *Quadras* — de muita expressão nas figuras; *falladores* dicerão outros: «corrido o veo aos quadros falladores» *Filinto*, *Poes.*

FALLÁR, v. at. Declarar os seus conceitos com palavras: *v. g. a fallar a verdade*; em geral dizemos *fallar a alguem*, ou *com alguem.* §. *Fallar*, dizer: «*o fallem ao Regedor*» *Ined.* 3. 571. «*a mim* fallou-o *em segredo*» *ib. pag.* 36. *Fallar ao entendimento*; usar razões para persuadir convencendo-o, argumentando-lhe: — ao coração, excitar affectos, (o orador) movè-lo. *Paiva*, *S.* 1. *Prol.* §. *Fallar obras*, fallar co' ellas, significar, ensinar, provar co' ellas o que se quer dizer, indicar, mostrar, insinuar. *Vieira*, 16. 55. *col.* 1. «Não diz palavras, mas *falla obras*»: «quem poderá *fallar* as grandezas, e poderes do Senhor» *Mart. Catec.* 483. «*fallar nos* mysterios d'este dia» *ibid.* «*fallemos* alguma coisa *das* coisas ineffaveis» *ibid.* §. *Fallar por entre dentes*; i. é, de sorte que se não ouve bem. §. *Fallar uma lingua estrangeira*; *fallar Francez*, *Inglez*, *etc.* §. *Falla o instrumento*, i. é, soa bem, e declara os affectos, que a musica póde exprimir. §. *Fallar a ponto*, *e a favas contadas*, (fr. prov.) i. é, a proposito. *Eufr.* 5. 5. 191. §. fig. «Por ella *fallava* a idade, o tempo, e a necessidade» *V. do Arceb.* 1. 20. (orar, advogar no fig. ou indicar, dar a conhecer.) §. — *se com alguem*: conversar, saudar. §. it. Tratar, praticar, entender-se, aconselhar-se. *Ord. Af.* 1. 51. 4. concordar com elle em resolução. §. Exhortar: «Deus *fala* a uns co' palavras, co' inspirações, co' infirmidades, deshonras, trabalhos, beneficios, para nos converter a si.»

FALLÁZ, adj. Enganoso, que engana, faz cair em engano, enganador. §. f. *Esperança fallaz. Eufr.* 2. 5. *Arraes*, 1. 21. mentiroso, illusorio.

FALLECÈR, v. n. Faltar: *v. g.* não lhe *fallece* talento, e capacidade. *Eufr.* 2. 5. «haverá duplicado o tempo que *fallecia*» *Ord. Af.* 3. *f.* 117. §. *Fallecer* de alguma coisa; ter de menos: «quanto homem *fallece da idade*, tanto lhe *fallece* o comprimento do siso» *Ord. Af.* 1. 59. 14. *e f.* 479. «posto que do dito avaliamento lhe *falleça* hum marco de prata:» *Lus.* 6. 17. «não *fallecem* os negros misilhões» deixar de vir; *idem*, *est.* 12. §. *Fallecer em coisa da sua obrigação*: faltar a ella. *Lobo.* §. «*Falleceu* com amor a seu irmão:» faltou. *Ined.* 1. 394. e 3. 99. *fallecer da verdade*: faltar a ella, com obras, não as comprindo. — *a falla*, faltar: nestes sentidos é quasi antiq. §. Morrer, é usado: «o espirito já lhe fallicia» *Eneida*, 11. 201. [V. nos *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 53. a differença de *Acabar*, neutro, *Fenecer*, *Perecer*, *Morrer*, *Finar-se*, e *Fallecer.* e V. o art. *Finar-se.*]

FALLECÍDO, p. pass. de Fallecer. Morto. *é fallecido*, nos *Ined.* 3. 91. diz-se: «tantos nobres Marins som *fallecidos per morte* nas grandes batalhas» *Fallecidos* pois equival a faltos, desapparecidos por morte, ou por outro modo. §. Falto, necessitado. — *de armas para a defesa. Castan.* 3. *f.* 172. §. *Lei* —; que não abrange com providencia a tudo o que devèra. *Ord. Af.* 2. *f.* 223. §. Pimenta *fallecida em pezo. B.* 3. 4. 7. moeda —; que não tem o pezo da Lei. V. Fallido.

FALLECIMÈNTO, s. m. Falta: *v. g. por fallecimento de sangue, que se lhe foi: fallecimento de forças. B. Clar. f.* 15. §. Defeito de qualidade prudencial, ou moral para algum

...atinista.

gum cargo, dignidade, etc. *Ord. Af.* 1. *f.* 8. *e* 9. *Man.* 1. 29. 8. *Ined.* 3. *f.* 563. §. Morte: «*por* fallecimento *de seu pai*» §. «*A cidade repairada nos* fallecimentos *principáes*» i. é, nas coisas, de que tinha maior falta. *Ined.* 2. 482. §. — *nas forças, e animo;* por velhice, etc. *Id.* 3. 77.

FALLÈNCIA, s. f. Falta: *v. g. sem* fallencia *irei; cumprir o promettido sem* fallencia. *V. do Arceb.* 1. 20. «todos os dias *sem fallencia* lhe mandava a provisão necessaria» §. Falta de solenidade: «— na patente» *Couto*, *Sold. Prat.* §. Falta; por ignorancia, ou engano. *M. Lus. na escritura não póde haver* fallencia. §. *Fallencias da Lei;* excepções, limitações... *Ord. Af.* 4. 72. 2. «recebe (a Lei) muitas *fallencias*» não comprimento, *v. g.* Deus em quem não pode haver *fallencia*, não zela ou promette. *Vieira.*

FALLIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser fallivel, sujeito a enganarse. §. Sujeito a fallir: *v. g. a* fallibilidade *destes negociantes, do commercio, dos ganhos:* fallibilidade *da vida; dos calculos politicos, e predicções delles, e suas antevidencias.*

FALLÍDO, p. pass. de Fallir. Falto do pezo, e quilates, *v. g. moeda* —: a que não é de lei, falta de pezo, ou nos *dinheiros*, e *quilates* do metal bom, que deve ter: *it.* a furada, safada com o uso: *it.* que não tem o numero certo, ou devido. *Ord. Af.* 1. *f.* 449. *Trigo fallido:* mal grado. *Calvo*, *p.* 2. *Hom. Vieira.* «*espigas* —» opp. a gradas: que não tem o peso devido, ou natural á boa qualidade: «*pimenta* —» §. Quebrado, *mercador* —, *credito* —; perdido, sem valor; arruinado.

FALLIMÈNTO, s. m. O acto de fallir. §. ant. Erro, culpa punivel. *Ord. Af.* 1. 67. §. 2. «*Os que cahirem... em cada hum dos* fallimentos *suso ditos, que paguem por cada hũa cooima dos mil reis*» §. Fallencia de successo. *Obras delRei D. Duarte.* §. Diminuição; *v. g.* — *do justo preço:* i. é, o que se deu de menos. *Ord. Af.* 4. *f.* 171. §. Morte; peccado, culpa. *Elucidar.* §. Ommissão, falta. *idem.*

FALLÍR, v. at. ant. Enganar: «me has *fallido*» *Ferreir. Son.* 28. *L.* 2. §. *Fallir*, neutr. *fallir de bens;* fazer banca rota, não ter com que pagar aos credores, cair em total pobreza. [*Fallir de bens* é cair de bens; não ter com que pagar aos credores; não ter com que satisfazer as dividas contrahidas. *Fazer banca rota* é cessar de commerciar, por ter *fallido de bens;* é um effeito da fallencia, um reconhecimento publico, que della faz o negociante. A primeira fraze exprime precisamente a idea de não ter com que pagar, e não diz respeito ao commercio: a segunda sómente se póde dizer, em rigor, do negociante *fallido*, que por esse motivo deixa de continuar no negocio. A pratica antiga de se quebrar o banco, que o negociante fallido tinha na bolsa, ou praça de commercio, dando por vago o lugar, que elle alli occupava, deo origem á segunda expressão, e explica o seu verdadeiro sentido. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 76.]

FALLÍVEL, adj. Sujeito a enganarse.

FALQUEÁDO, p. pass. de Falquear. *B. Per.*

FALQUEÁR, v. at. Aparar com o machado a casca, e tanto do toro de madeira, quanto é necessario para que fique com quatro faces regulares em quadrado. *B. Per.:* outros dizem Falquejar.

FALQUEJÁDO, p. pass. de Falquejar. *B. Per.*

FALQUEJADÒR, s. m. Official que falqueja.

FALQUEJÁR, v. at. V. Falquear. *B. Per.*

* FALQUÈTA, s. f. No jogo do truque do taco o lançar a bola por cima da outra. *Blut. Suppl.*

FALRÍPAS, s. f. plur. chulo. Grenhas raras, e curtas: *tem quatro* falripas *na cabeça. B. Per.*

FÁLSA, s. f. mus. Consonancia, que por se ter dividido em tons, semitons sai redundante, ou diminuta em um semiton.

FÁLSABRÁGA, s. f. de Fortif. Pequeno reparo com largura de 4. toesas, guarnecido de parapeito, e banqueta; cerca toda a praça; serve para delle se fazer fogo ao inimigo, mui avançado já para a praça; ou para recolher entre o seu parapeito, e a muralha as ruinas do reparo da praça. *Fortif. Mod.* corresponde á *barbacã* dos antigos.

FALSÁDO, p. pass. de Falsar. V. o verbo. §. fig. *Seus ardis falsados;* i. é, frustrados. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 2. ỷ.

FALSADÒR, s. m. Que faz falsidade, falsario: *v. g. falsador de sinães.*

FALSAMÈNTE, adv. Contra a verdade.

FÁLSAPOSIÇÃO, s. f. comp. t. Arimeth. *Regra de falsaposição;* a que ensina a achar os termos incognitos de uma proporção, suppondo ou substituindo em lugar dos conhecidos, outros que tenhão uma razão sabida, e verdadeira com os proprios termos da proporção.

FALSÁR, v. at. Falsificar. *Orden.* falsar *o sinal ou sello delRei. P. Pereira*, 1. *c.* 3. — *Bullas. Ord. Af.* 3. *f.* 58. §. *Falsar medidas, pesos. Goes*, *p.* 2. *c.* 32. *Elucidar.* §. Mentir, faltar á promessa. *Elucidar.* §. *Falsar o escudo;* baldá-lo, fazè-lo inutil ao dono, passando-lho com a lança. *H. de Isea*, 171. ỷ. *onde* forão falsados *muitos escudos.* fig. «encontrar a natureza, e *falsá-la*» *Paiva*, *Serm.* §. *Falsar*, n. baldar: *v. g. falsão os pés* a quem vai a andar, quando os não assenta firmemente; *falsa a espada*, que quebra, ou entorta a quem vai dar o golpe; *falsa a armadura*, que se deixa penetrar, ou resvala da parte que havia de cobrir, e deixa entrar o ferro. *Barros*, 3. 9. 3. «*falsando-lhe hum gorjal*» *M. Conq. falsando o escudo.* §. *Falsar* (neutr.) *a balança:* pezar falso. *Cam. Redond.* §. *Falsar os desejos de alguem:* frustra-los, baldar-lhos. *V. do Arceb.* «vio todos os seus desejos *falsados*» §. *Falsar*, n. *a corda na musica;* dar som falso. V. Falsear. §. *Falsar a base da coluna;* dar de si, e não a suster. §. *Falsificar: v. g. Falsar um testamento:* alterando-o, ou dando-o como d'algum morto. *Resende*, *Lel. f.* 136. como faz o falsario.

FÁLSA-RÉDEA, s. f. Correia, que prende o focinho da besta ao peitoral, para lho ter sogigado, e recolhido com boa compostura.

FALSÁRIO, adj. Que jura falso. §. Que falsifica sináes, firmas; que suppõe testamentos; que falsifica escrituras. *Ord. Af.* 1. *T.* 28. 57. *falsairos de moedas:* que fazem moeda falsa: «*falsario de pedraria*» que mette nas obras pedras falsas, por finas. *Goes*, 3. *c.* 64. «— de lettras Apostolicas» *Lucena.* §. Que não guarda o juramento promissorio.

FALSEÁR, v. n. *Falsear a corda;* dar som falso na mus. §. at. — *as armas.* V. Falsar. *Clarim.* 1. *c.* 17. «lhe *falseou* as armas.

FALSÈTE, s. m. Voz que contrafaz, e arremeda o tiple.

FALSÈTEAR, v. at. ou n. Cantar por falsete. fig. «máos oradores que querem *falsetear* um assunto digno de eloquencia mascula, e viril.»

FALSÍA, s. f. V. Falsidade, engano. *Sá Mir. sem falsia. Lobo*, *Egl.* 6. «amigo puro, e sem *falsia*» t. rustico.

FALSIDÁDE, s. f. Alteração, corrupção da verdade. §. Qualidade do animo enganador.

FALSIFICAÇÃO, s. f. O acto de falsificar.

* FALSIFIÇÁDO, p. pass. de Falsificar. *Barb. Dicc. B. Per.*

FALSIFICADÒR, s. m. — *ora*, f. Pessoa que falsifica: *v. g.* — *de letras, documentos, moeda. Cam. Carta* 1. *da India.*

FALSIFICÁR, v. at. Arremedar, e contrafazer, *v. g.* o sinal de outrem, e dá-lo como feito por elle; suppor escritura, que não foi feita entre as pessoas a quem se attribue; falsificar o testamento, attribuindo-o falsamente a alguem. §. — *a moeda;* cunhála

la sem autoridade de quem tem o direito de a bater fóra da casa da Moeda. *it.* botar-lhe mais liga, ou menos pezo de bom metal do que deve ter. V. *Couto*, *D.* 8. *c.* 15. §. *Falsificar pezos*; fazendo-os não conformes aos padrões públicos, e assim tambem *as medidas* sem o comprimento legal. §. Imitar o verdadeiro, e natural; *v.g.* falsificar *a composição de um remedio;* falsificar *pedras*, arremedando a sua composição, ou as naturáes com cristalisações artificiáes.

FALSÍFICO, adj. poet. Que usa, pratica falsidades. *a — Ninfa. Cam. Egl.* 2. p. us.

* FALSÍSSIMO, superl. de Falso. Muito falso. *Arraes*, *Dial.* 9. 9.

FÁLSO, adj. opposto a Verdadeiro: desconforme da verdade: *v.g. conto*, *juizo*, *discurso falso.* §. Falsificado: *v.g. sináes* falsos, *pezos*, *moedas*, *medidas* falsas: « porque bolimos nas moedas liquidas (de bom peso, e titulo) e puras, e as fazemos *falsas*, e de ruim sorte, com que tudo se alterou » *Couto*, 8. *Dec. c.* 15. (e isto mesmo succedeu no Reino polos tempos do Sr. D. João I. D. João III. D. Sebastião; nos tempos da guerra da Restauração, e Regencia do Sr. D. Pedro II. e depois, alçando-se os preços á proporção do fallimento das moedas; e falsificando os estrangeiros a *fallida* para sacarem o que resta da moeda preciosa e de boa lei, e marcando-a todos com cunhos falsos para se aproveitarem da alça, em que o Soberano tambem perde, porque a recebe quebrada, e fallida nos impostos, direitos, rendas, pagamentos, etc.) §. Fingido: *v.g.* falsa *amizade*, *riso*, falsos *carinhos*. §. *Sobre falso*, *ou em falso*, no fig. i. é, sem fundamento fizico, ou de razão; *v.g. pôr o pé em* falso; *juizo*, *ou raciocinio que assenta em* falso. §. *Pedra* —; a que imita a fina verdadeira. §. *Chave falsa;* a que se faz para abrir alguma porta a furto, e com dolo. §. *Fazer falsas nossas esperanças;* baldá-las, enganá-las, frustrá-las. *Palmeir.* 4. *p. f.* 15. §. *Porta falsa;* a que é escusa, e serve para despejos, e sahidas occultas. §. *Fechar em falso;* não entrando o belho, ou lingueta da fechadura no buraco que a segura. §. *Trucar de falso;* fazer cacha no jogo, dando a entender, que tem bom jogo no truque. §. *Citar de falso:* i. é, textos, que não existem, ou alterados.

FALSÚRA, s. f. antiq. Falsidade, aleivosia, má fé. *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 118. em documentos. *Ord. Af.* 1. *T.* 10.

FÁLTA, s. f. Carencia de alguma coisa necessitada della: *v.g. falta de luz*, *a falta de pão que soffremos*, *falta de prudencia*, *geito*, *habilidade*, *cortezia*, *etc.* [Fallando com propriedade, diremos que tem *carencia*, quem não tem a cousa: que tem *falta*, quem não tem a cousa, e necessita della: e que sofre *privação* da cousa, quem a teve, e a perdeu, ou lhe foi tirada. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 180.] §. Culpa, defeito: *v.g. descobrir as* faltas *alheias*. *V. do Arc.* 1. 4. [*Falta* é qualquer acção, ou ommissão leve, contra as regras do dever, nascida mais da humana fraqueza, que da malicia, e depravação do coração. *Peccado*, *Delicto*, *Crime*, *Culpa*, differem. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 224.] §. *Cahir em falta*, *ou ficar em falta com alguem;* não lhe guardando a promessa, ou não satisfazendo as esperanças, que se lhe derão; e assim « deixar alguem em *falta* » (*Auto do Dia de Juizo*) assobiar-lhe ás botas, como dizem.

FALTÁDO, sup. de Faltar: *v.g.* tem *faltado* muitas vezes á sua obrigação. V. Falto.

FALTÁR, v. n. Haver falta, necessidade; não estar, não se achar o número certo: *v.g. falta pão em casa; para a conta falta um vintem.* « a lingua, que *faltar* em ter escritores em todos os tres estilos, será pobre, e defeituosa » *Severim*, *Disc.* 2. §. Não ter, carecer: « *faltão-me* documentos, razões »: « *faltou-me o animo* »: « *falta-me* engenho e arte » §. Acabar-se: « primeiro me *faltará* o dia que a materia de seus louvores » §. *Faltar com o necessario;* não o dar. §. Não fazer a sua obrigação: *v.g. faltando á verdade*, *ou não a dizendo*, *faltando á promessa*, *ou ao juramento:* « ainda que *faltemos* » *T. d'Agora*, *p.* 2. *f.* 58. i. é, ainda que faltemos a nossas obrigações, e deveres, na Fé, na moral. *Lucena*, 4. 8. « como se nenhum d'entre nós *faltára* »: *não faltar de fazer*, deixar. *Vieira*, *Cart.* 1. *f.* 360. §. Não acodir, não valer, não ajudar; *v.g. faltão-vos nas pressas*, *e apertos*. §. Não se achar: *v.g.* falta *um garfo; o criado* faltou *de casa esta noite*. §. Faltar pouco: *v.g. pouco* faltou *que o não matassem;* pouco lhe errárão de o matar, tivêrão-no quasi morto, ou esteve perto de ser morto: *pouco lhe* faltou *para desesperar*, ou esteve quasi desesperado. §. *Faltar* da *palavra*, *ou da promessa*. *Eufr.* 2. 5. não a guardar. §. « *Faltar-se a si mesmo* » *Vieira.* não se poder valer, ajudar-se de forças fisicas, bens, faculdades: « faltava-se (Moyses lançado ao rio) a si mesmo, porque não tinha braços para nadar, nem juizo para conhecer o seu perigo, nem voz para pedir o remedio » §. Morrer, *faltou-me o pai*.

FÁLTO, adj. Carecido, necessitado: *v.g. falto de dinheiro*, *de prudencia*, *de forças*, *etc. falto de um olho*, *de uma mão:* « Camilla de uma teta *falta* » (como se diz das Amazonas.) *Eneida*. §. — *de fé*, *de palavra*. §. Defeituoso: *v.g. este livro está* falto *de alguma folha*, *ou quaderno*. §. *Moeda* —. V. Falida. §. *Falto*: que se não verificou, compriu, que não succedeu, não se executou, guardou: « sendo quebrada a fé, o *accordo falto* » *Eneida*, 12. 68.

FALVALÁ, s. f. V. Falbala. « Nas sayas das mulheres, se poderá por... ou dous *falvalazes*. *Lei Sumptuaria*.

FALÚA, s. f. Embarcação de vela, e de ordinario tem 4. remos, com tolda, andão no Téjo.

FALUÈIRO, s. m. O arráes da falúa, ou os homens que a mareão, e remão.

FÀMA, s. f. Reputação, credito á cerca dos talentos, e costumes; *boa* ou *má:* « a boa *fama* é a melhor herança que ha no mundo » *Men. e Moça*, 2. *c.* 2. « Cobra boa *fama* deita-te a dormir » proverbio. §. *Vir a fama*, *a infamia* (no *Nobiliario*) cair em discredito, ou ter má fama: tomada á má parte, *v.g.* uns roubão, outros *levão a fama:* « *a fama a ti se põe* do meu peccado » *Cam. Elegia* 11. §. Noticia, que se dá, ou tem de algum successo, ou pessoa, *v.g. ter fama de um homem*, *da sua morte*, i. é, ter noticia. « Nas cousas, de que tem noticia, e *fama* » *Lus.* 2. 107. *Leão*, *Descr. Palm.* 4. *P. f.* 3. ỷ. « *as famas* que delle havia. §. *Espalhar fama;* noticia. §. *Fama* (na *Asia*) procissão, com que lá annuncião ao público o principio de alguma novena. §. *Famas*, plur. noticias; reputações. « *Que nossas altas famas injuria* » *Cam.* « Grandes nomes antigos, grandes *famas* » *Caminha*, *Poes. f.* 66. « que *famas* lhe prometterás » *Lus.* 4. 97. *e* 9. *est.* 92. « Vós que as *famas* estimaes » *Lus.* 6. 33. *e* 44. nomes famosos a boa parte, celebridade honrosa: ter *famas* da virtude de alguem: por *más famas*, accusações, denuncias, rumores, informações calumniosas, infamantes. *Ord. Af.* 2. 82. 2.

FAMÁCO, adj. Miseravel, pobre, faminto. p. usado. *B. Per.*

FÀME. V. Fome, como hoje dizemos. *B. Gram. f.* 21. *B. Per. e Barbosa*, *Diccion.* e d'aqui *afamado*, *afamar*, por *esfaimado*, *esfaimar*.

FAMELIAIOS, ant. V. Famulos, Familiares. *Elucidar.*

FAMÉLICO, adj. Faminto, esfaimado. *Leão*, *e Camões. Leão* —, *tigre* —.

FAMIGERÁDO, adj. Afamado, famoso.

FAMÍLIA, s. f. As pessoas, de que

se

se compõe a casa, e mais propriamente as subordinadas aos chefes, ou *pais de familias*. §. Os parentes, e alliados. §. *Filho familias;* t. jur. o que está sob o patrio poder; não emancipado.

FAMILIÁIRIA, s. f.

FAMILIÁIRO, s. m. ant. Pessoa, que se reputa da mesma familia, congregação, ordem. *Elucidar.*

FAMILIÁR, s. m. Pessoa da familia. §. *Familiar da Justiça*, antiq. official executor, meirinho, alcaide. *Ord. Af.* 2. 8. 8. *e* 9. *Familiar do Santo Officio;* o homem, que feitas suas provas de limpeza de sangue, tem carta do Tribunal para servir em diligencias delle; e gosa de certos privilegios de foro, etc. em razão de ser da casa, e seu serviço. §. Demonio, que certos magicos, ou feiticeiros dizem ter á mão, e á orelha para os servir, e dirigir nas suas operações! V. Espirito Familiar, e Genio. §. *Couto*, 5. 6. 4. «feiticeiras, *familiares*, benzedeiras, e lançadores de Espiritos máos» (tretas, e astucias dos Bramenes, que disto usão para impòr ao povo) §. Fàmulo: *os* —; commensáes de casas Religiosas, que talvez tomão sinal do habito da Casa; donatos; principes e pessoas externas afiliadas antigamente aos mosteiros. V. *Elucidar.* art. *Familiares;* Confrades, quasi frades.

FAMILIÁR, adj. Da familia, caseiro, domestico; e fig. intimo, sem ceremonia, que tem familiaridade: *v. g. exemplos familiares. Vieira; carta familiar*, para pessoa, que tem familiaridade com quem lha escreve: *pratica familiar;* simples, não estudada, desenfeitada, como a que temos com as pessoas da familia, e as ordinarias. §. Usual, habitual, e acostumado. «*Era tão* familiar *aos Religiosos o* trabalho *manual*» *V. do Arc.* 1. 17.

FAMILIARIDÁDE, s. f. Amizade, ou convivencia sem ceremonias, e como d'entre pessoas da familia. §. Cartas de —, que os frades dão aos famílliares, ou afiliados ás suas ordens Religiosas, alias de *confraternidade.*

* FAMILIARÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Familiarmente. Muito familiarmente. *Arraes*, *Dial.* 6. 7. *Chron. de Cist.* 4. 28.

* FAMILIARÍSSIMO, superl. de Familiar. Muito familiar. Companheiro —. *Chron. de Cist.* 2. 5. Conversação —. *Vieira*, *Serm.* 6. 374.

FAMILIARIZÁDO, p. pass. de Familiarizar. fig. — com os vicios, com os crimes.

FAMILIARIZÁR, v. at. Fazer alguem familiar em alguma casa, conversação. §. Acostumar com a frequencia: *v. g. familiarisar* os bizonhos com os perigos da guerra. §. *Familiarizar os novatos com os ancidos.* §. — *se*, reflex. fazer-se familiar, e intimo com alguem, de sorte, que se não hajão como estranhos, ou com os respeitos, e ceremonias usadas entre pessoas, que não são familiares. §. e fig. *Familiarisarse com os objectos*, conhecendo-os, acostumando-se a elles. §. Emparentar-se, alliar-se com familias. *M. L.* «os Laras tão *familiarizados* neste Reino.»

FAMILIÁRMENTE, adv. Com familiaridade; sem ceremonias.

FAMÍLIO, s. m. ant. Famulo, familiar da casa. *D'Ourem*, *pag.* 624.

FAMÍNTO, adj. Que tem muita fome. §. fig. — *de honras*, *de novidades*, *etc.* mui desejoso. §. *Grão faminto;* peco, mal nascido, que dá pouca farinha. *Couto*, *D.* 10. 3. 11.

FAMÓSAMENTE, adv. Egregiamente.

FAMOSÍSSIMO, superl. de Famoso. *Lus.* 2. 58. «*rumor* —, e preclaro» *Vieira*, 8. *f.* 373. «*famosissima* na infamia» *idem*, *Serm.* 1. 51. «*Orações* —.»

FAMÒSO, adj. Famigerado; celebrado com boa fama. §. Ladrão *famoso*, que se tem distinguido por seus crimes. *Arraes*, 4. 30. §. Notavel, celebre: «o — *templo* d'Eliopolis» §. Infame, ou infamado: «Sulca os mares sepultura *famosa* de atrevidos.»

FAMULÁDO, s. m. Acompanhamento, ou número de pessoas familiares subalternas, como criados, etc. *M. Lus. ter obrigação de* famulado.

FAMULÁR, v. at. Ajudar, auxiliar: «todos os membros, ajudando-se, e *famulando-se* mutuamente» p. usad. §. Servir como famulo: «*famulassem* a Senhora» *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 22. ў. *col.* 2. «*famulando* nesta parte a Divindade do Christo a sua humanidade» *idem*, *f.* 43. ў.

FAMULENTO, adj. poet. Faminto. *Camões.* fig. «com *famulentos olhos* a devora» *Bocage.*

FÀMULO, s. m. (nas casas dos Bispos, e nos Collegios) Moços estudantes, que servem á meza, e acompanhão, e fazem outros serviços familiares decentes á sua condição.

FANÁDO, adj. Circuncidado. *Castan. L.* 3. *f.* 137. «*Mouros fanados*, *e alfenados*» *Azurara*, *cap.* 60. «deixai vós os *fanados*» §. Que não tem a largueza, ou fralda, e roda sufficiente: *v. g. saia fanada:* «as larguezas e desperdicios são para as coisas de luxo, de regalo, de ostentação; para as bemfeitorias publicas apenas apparece alguma curta, e *fanada* liberalidade passageira» §. fig. Miseravel; pobre, maltratado: *v. g. putinha fanada.*

FANADÚRA, s. f. A circuncisão, o acto de circuncidar. *D'Aveiro*, *c.* 81.

FANÁL, s. m. O farol grande do Navio. *Mausinho*, *e Seg. Cerco de Diu* «o luzente *fanal* da Capitània»: «o — da Revelação»: «o — da experiencia.»

FANÃO, s. m. Moeda de ouro baxa, que vale vinte reis. *Barros. Lucena* diz, que 4$ fanões valem 400 crusados: outros dizem que 20 *fanões* valem um pardão. §. *Fanão* na Asia, é como entre nós o quilate á cerca das pedras preciosas. V. *Duarte Barbosa*, *f.* 384. — 386. *Fanão* significa um peso mayor do que 2 quilates dos nossos, 11 fanões e ½ equivalem a 1 metigal, e 6½ metigaes fazem 1 onça. «*Fanão* significa tambem uma moeda que val 1 real de prata» (são os 20 reis acima.)

FANÁR, v. at. Circuncidar. *Albuq.* 3. *p. c.* 14. *Castan. L.* 3. *f.* 107. §. *Fanar o vestido;* diminuir-lhe a largueza das fraldas. §. Agorentá-lo muito.

FANÁTICO, adj. O louco, desvariado, que imagina ter inspirações, e revelações. §. O que contra a razão, humanidade, e as luzes da verdadeira Religião persegue os homens para se fazer grato, e propiciar a Deus. «O *fanatico* nas falsas religiões offende a humanidade, e a Deus Optimo, Maximo, que a razão conhece, e não qual máos Sacerdotes o vião, e fingião ouvi-lo.»

FANATISÁR, v. at. us. Inspirar erros fanaticos, seduzir ao fanatismo, pregá-lo: «Visionarios illudidos, e illusores, capazes de *fanatisar* uma beataria influente, e ainda pessoas de mayor marca eivadas de credulidade, e de um misticismo encontrado ás maximas Evangelicas.»

FANATÍSMO, s. m. O erro do fanatico.

FANCARÍA. V. Fanqueria; vulgarmente se diz *fancaría.* §. no f. «Ha huns virtuosos que *o são de fancaria*» *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 284. ў.

FANCHÃO, s. m. V. Fanchono. Fanchão, *B. Per. Prozodia*, *verbo: Depyx.*

FANCHONÍCE, s. f. Vicio do fanchono, mollicie.

FANCHÒNO, s. m. O puto agente, dado ao peccado da mollicie. §. *Simão Mach. Com. f.* 7. ў. «Sè arruais sois vadio; *fanchono* se sois caseiro»: i. é, molle, affeminado. *Ferr. Bristo*, 4. 3. (de um bobo alcoviteiro) «*que hum fanchono se vá rindo assi de mi.*»

FANÉCA, s. f. Peixinho miúdo do mar.

* FANÉCO, adj. Circumcidado. *B. Per. Blut. Vocab.* V. Fanado.

FANÈGA, s. f. V. Fanga.

FANFARRÃO, adj. m. Jactancioso, roncador que promette, e se jacta de ter feito mais do que póde, em coisas de esforço, e liberalidade; o que traja mais custosamente do que sofrem as suas posses. *Queiros.*

FANFARRARÍA, s. f. Fanfarrice. *Eufr.* 1. 2. em promessas.

FANFARRÍCE, s. f. Vicio do fanfarrão, jactancia mentirosa de bravuras, larguezas, bizarrias. *F. Mendes*, c. 65. orgulho do fanfarrão, hombridade, que assenta em falso. *M. Lus.* «*pagarão caro a* fanfarríce, *com que hião.*

FANFÚRRIA, s. f. vulg. V. Fanfarrice; expressão jactanciosa do que a diz, para apoucar outrem. *Eneida*, 9. 150. *dizer fanfurrias.*

FÀNGA, s. f. Medida que leva quatro alqueires de pães, e grãos. §. *A fanga de carvão de pedra* são 8 alqueires cogulados. §. *Fangas;* casas públicas onde se vendia o pão em grão: «a *rua das Fangas* em Coimbra» *Elucidar.* «Em algũas villas dès o pobramento da terra, nunca houve *Fangas;* e vendia cada hum o pão em sas casas, e pela villa, hu sse pagava» (onde se contentava, ou lhe agradava de o vender. V. Pagar-se.) §. *Uma* — de terra, a área que leva uma fanga de semente.

FANGAPÈNA, s. f. Instrumento, de que o gentio do Maranhão usa para cortar pedra. *Vieira.*

FANGÍNA. V. Faxina. t. milit. *Couto*, *Sold. Prat.*

* FANHÒNO. V. Fanchono. *B. Per.*

FANHÒSO, adj. O que pronuncia mal, por não soltar quando falla o ar polos narizes; gangoso.

FANÍCO, s. m. vulg. Migalha, porção mui miuda. §. *Carro*, ou *bestas do fanico*, que andão fazendo carretos a caso, e ganhando pouco, e pouco; e assim *meretriz*, que *anda ao fanico*, a que não tem amigo certo, e ganha sua vida casualmente, e a pouco máo-preço. §. *Jogo de fanico* onde se joga barato, ou não-forte, não-grosso.

FANIQUÈIRO, adj. Que trata e ganha, como os do fanico; do jogador que pára pouco, ou faz joguinhos baratinhos, tambem se diz famil. que é *jogador faniqueiro.* §. *Faniqueira*, a meretriz vulgar, que ganha pequenos fretes do commum.

FÀNO, s. m. Templo de idolatria. *Vieira.*

FANQUÈIRO, s. m. Mercador que vende lençaria de linho, ou algodão: *Fanqueira*, femin.

FANQUERÍA, s. f. Rua de fanqueiros. §. Obra de fanqueria. V. Fancaria.

FANTASÍA, s. f. A faculdade, que tem a nossa alma de conservar as ideias dos objectos materiaes, e de compor, e descompor as suas imagens. §. fig. *Pintor de fantasia*, que segue o seu capricho, e não a regularidade de imitação da natureza. §. Imagem do objecto, que está na fantesia. §. *Eufr.* 2. 5. «*cair alguma coisa em fantesia*» vir-lhe ao pensamento, por ousadia, e presunção. §. Presunção. *Eufr.* 2. 4. *e* 3. 2. *seis mulheres de vossa fantezia:* Soberba, opinião vã de si, e de suas cousas. *Aulegraf. f.* 158. *fantezias* sem alicece: «*fantazias de donzellas* não ha quem como eu as *quebre*» *Cam. Anfitriões.* §. Desejo, appetite voluntarioso, desarrazoado. *Lus.* 3. 122. «do filho a *fantazia*» (que casar-se como era razão não queria) §. *Fantezias em musica;* preludios, ou peças, que tem alguma irregularidade, em que o compositor obedece mais ao capricho de sua fantasia, que ás regras da arte. §. *Levar-se de fantasias;* seguir os impulsos da imaginação, sem consultar a razão, e a prudencia; dar credito a coisas imaginarias, vaidosas, sem fundamento, desejá-las, esperá-las, intentá-las. «Se concebido tão grande *fantazia* tens no peito (de ser genro do Rei, e resistir a Eneas) *Eneida*, 11. 89. §. Ficção: *v. g. fantasia poetica. Britto.* Imagem poetica.

FANTASIÁDO, part. pass. de Fantasiar. Fingido pela fantasia. *Coutinho*, *Proemio: realidades, e não fantasiadas imaginações.*

FANTASIÁR, v. at. Imaginar, trazer na imaginação algum cuidado, ou objecto creado por ella. *Palm. P.* 2. c. 135. «*os cuidados longe de sua pena sempre* fantesião *algumas imaginações, com que podem descançar*»: «*fantaziando reinos, e monarchias*» (Nabucodonosor) *Vieira*, 7. 519. §. intrans. Imaginar, compòr, e descompòr as imagens, que se conservão na fantasia, fingir objectos, e coisas imaginarias. *Barros: veio a fantasiar. M. Lus.* «*alguns modernos levados do que fantasedo*»: «*estar fantasiando*» imaginando. *Camões.*

FANTASIÒSO, adj. Cheio de fantasias. §. Presumido, presunçoso, vaidoso. *Eufr.* 2. 7.

FANTÀSMA, s. m. e fem. Imagem, que se representa á fantasia. «*os fantasmas* dos sonhos, com que (o Demonio) de noite nos faz guerra» *Vieira*, 8. *f.* 102. §. Representação de figuras medonhas, espectros, sombras de mortos, etc. *H. Dom.* 3. *P. L.* 1. *cap.* 8. *huma fantasma. Palm. P.* 2. *c.* 99. *aquella fantasma. Eneida*, 8. 71. «Nunca *fantasma alguma* amedrentar-te Pòde» *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 245. «a quem *fantasma* appareceu de noite» *Maus. f.* 199. *vãa fantasma.* Sombra vã: *v.g. hum triste fantasma da grandeza: Nobiliar. f.* 56. *Era fantasma nas Lides;* i. é, não pelejava nas batalhas. §. Os filosofos tambem dizem *os fantasmas impressos*, *e expressos*, as imagens recebidas por impressões no sensorio commum; e as que a alma, ou fantazia, a imaginação forma, combina, compõe, ou decompõe; dessas que se lhe impressionarão no sensorio commum, e são os fantasmas *expressos.*

* FANTÁSTICAMENTE, adv. De modo fantastico, com soberba, com arrogancia. *Barb. Dicc.*

FANTÁSTICO, adj. Que não tem ser, senão na fantezia, e imaginação: *v. g. hum fantastico bem. Camões*, *Egloga* 1. *imagens*, *e* fantasticas *pinturas por diante dos olhos lhe voavão.* §. *Venda, credito, obrigação fantastica;* i. é, fingido, simulado, em que ha representações falsas; *v. g. venda* —; em que ha um fingido vendedor, e comprador enganoso, só de apparencia: «*a armada era fantastica:*» (porque não leva senão 300 homens) *Couto*, 8. 25. §. *Homem fantastico;* o que dá mostras de alta opinião, que tem de si; fantazioso. *Eneida*, 9. 78. *c'o soberbo*, *e fantastico Rhamnétes.*

FANTÁSTIQUÍCE, s. f. Ostentação de confiança nas proprias prendas: desvanecimento. *Blut. Vocab.*

* FANTESIÓSAMENTE, adv. O mesmo que Fantasticamente. *B. Per.*

* FANTESIÒSO. V. Fantasioso. *Card. Dicc. B. Per.*

FANTEZÍA, s. f. V. Fantasia. *Eufr. e Aulegraf.* «homem, mulher de —» de opinião, brio, altos pensamentos, ou vaidosos.

FANTEZIÁR. V. Fantasiar. *Palm. P.* 2. c. 135.

FANTÍL, adj. *Cavallo*, ou *egoa fantil;* bem feito, de boa grandeza para raça, de marca. V. Garrana, Egua; opp. Quartão, Rosim, Faca, Faconéa, etc. *Leão*, *Descr. c.* 29.

* FÁQUA. V. Faca. *Barb. Dicc.*

* FAQUÁDA. V. Facada. *Barb. Dicc.*

FAQUÈIRO, s. m. Estojo de facas, garfos, e colheres, feito de madeira forrado de lixa, ou outra materia.

FAQUÍNHA, s. f. dim. de Faca. *B. Per. Metter a sua* —, dizemos familiarmente do que diz noticia, dito, ou razão picante, pungente: «tambem vós metteis a tempos *a vossa faquinha.*»

FAQUÍNO, s. m. Moço de servir, e varrer na Patriarcal (do Ital. *Fachino.)* «Em Roma tão sujeito está á febre o Papa, como o *faquino*» *Vieira*, 11. *f.* 240. *col.* 2.

FAQUÍR, s. m. Asiat. Penitente. *Blut. Voc.*

FARACÓLA, s. f. As. Pezo de 18. arrateis. *B.* 1. 10. 6.

FARÀNDULA, s. f.

FARANDULÁGEM, s. f. Pessoa, ou coisa de pouca conta, como são farçantes. §. Companhia de taes pessoas. *Blut. Vocab.*

FARÁOTA, ou FARÁUTA, t. do Minho, s. f. Ovelha velha.

* FARÁZ. *B. Per.* faz-lhe corresponder em Latim *Stabularius Indicus.*

FARÁUTE, s. m. O lingua, interprete; arauto. *Couto*, 4. 6. «porteiros, *farautes* (arautos) e hum Rei d'armas

mas desbarretado» §. O corretor, e medianeiro de alguma negociação entre duas pessoas. § O guia, chefe, cabeça d'alguma empreza. *Arte de Furtar.*

FÁRÇA, s. f. Drama ridiculo, menos artificioso do que Comedia. §. fig. Scena comica, successo ridiculo. *Lucena*, *Vieira*. «*tomavão o que vião por* farça, *e jogo*»: «*com desprezo*, *e* farça» §. «A morte dá fim *á farça da potencia humana*» *Arraes*, 8. 4.

FARÇÀNGA, s. f. Medida Itineraria Persiana de 30. estadios. V. Parasanga. *Barros*, 2. 8. «*Farçanga*... medida a que os Gregos corruptamente chamárão *parasanga*.

* FARÇÀNTA, s. f. Actriz, comediante que representa farças. *Bern. Florest.* 2. 2. c. 15. §. 2.

FARÇÀNTE, s. c. Pessoa que representa farças. *Lobo*. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 198. *ỳ*.

FARÇANTEÁR, v. n. Fazer vida de farçante. §. at. Reprezentar ridicularisando, e como farça, arremedando, ou imitando ridiculamente. Os Dramaticos daquella era *farçanteavão* a Paixão de Christo, o Dia de Juizo, e os Mysterios da S. Religião, como nos *presepios* polo Natal ainda se vè em algumas terras do Brasil.

FARCÍSTA, s. f. O mesmo que Farçante. *Lucena*, *f.* 514.

FÁRDA, s. f. A libré militar. §. Libré de criado. §. «*Pôr uma* — ás costas» fazer assentar praça de soldado.

FARDÁDO, p. pass. de Fardar.

FARDÁGEM, s. f. A fardagem de um exercito, os fardos de provisões, e outros aparelhos, cargas. *B.* 4. 6. 4. «carretas em que hia a *fardagem* delRei:» *Clar. f.* 185. *ỳ. col.* 2. «*fardagem* de mais pejo, que hia no navio» *P. Per. L.* 1. *c.* 13. §. *Escudeiro de fardagem*; o que por não ser homem de feito, se punha em guarda dos fardos, e carruagem. *Eufr.* 5. 1. hoje dizemos *bagage*. §. Multidão de fardos de carga.

FARDAMÈNTO, s. m. us. Provisão de fardas militares: *v. g. dar* — *á tropa de linha.*

FARDÁR, v. at. Prover de fardas aos soldados, ou de librés aos criados que as trazem.

FARDÉL, s. m. O envoltorio, ou lió de fato, e provisão que se leva para a jornada. *Sá Mir.* e «*fardel* de pedinte nunca he cheio.»

FARDELÁGEM, s. f. V. Fardagem. *Chron. J. I. c.* 27. «*Com toda a fardelagem que vinha na vanguarda*» *F. Mendes*, *cap.* 117. *e cap.* 326.

* FARDÈTA, s. f. Fardamento proprio para o soldado fazer a obrigação dentro dos quarteis.

* FARDÈTE, s. m. dim. de Fardo, pequeno fardo. «Um *fardete* de beatilhas finas» *Couto*, *Dec.* 7. 5. 6.

* FARDÍNHA, s. f. dim. de Farda, pequena farda.

* FARDÍNHO, s. m. dim. de Fardo, pequeno fardo. *Bern. Florest.* 3. 3. 23.

FÁRDO, s. m. Uma porção de drogas, ou mercadorias seccas envoltas, e conchegadas para se carregarem facilmente: *v. g. fardos de arroz*, *tamaras*, *pimenta*, *de papel*, *etc. balla*. §. Pezo, carga.

FAREJÁR, v. at. ou neutro. Tomar o faro, o vento, indagar pelo olfacto, tomando o faro: fariscar.

FARELÁGEM, s. f. Multidão de farelos. *B. Per.*

FARÉLACEO, adj. Que dá de si farelos, caspa como farelos.

FARELÈNTO, adj. Que tem muito farelo *Blut. Vocab.*

FARELHÃO, ou FARILHÃO, s. m. Ilheta, ou ponta de terra que entra no mar. (*Farellon* é Castelh.)

FARELÍNHO, s. m. dim. de Farelo.

FARÉLO, s. m. A porção mais grosseira, que se separa do trigo, depois de se separarem as semeas na peneira. §. fig. Coisa de pouca valia: «a caridade, quando por vãgloria não leve *farello* do mundo» *M Pinto*, *c.* 104. Usa-se de commum no plural.

FARELÓRIO, s. m. chulo. Coisa de pouca valia.

FARETRÁDO, adj. Armado de aljaba, e setas. *Elegiada*, *Canto* 5. *p.* 96. §. f. Ferido de setas.

FARETRÁR, v. at. Setear. p. us. poet. «— os corações.»

FARFÁLHA, ou FARFALHÁDA, s. f. vulg. Bulha, estrondo; *fazer farfalhada na viola*, ou *fallando alto com alegria*, *etc.*: zangaralhar, t. chul. V. Farfalhas.

FARFALHADÒR, s. m. O que faz farfalhada. *B. Per.*

FARFALHÃO. V. Farfalhador. Falador alegre.

FARFALHÁR, v. n. Fazer farfalhada. §. Fallar muito, e tolamente (*effutire.*)

FARFALHARÍAS, s. f. plur. Palavras ineptas, e vangloriosas. *Eufr. Prol.*

FARFÁLHAS, s. f. plur. — *de ouro*, *e prata*; as faiscas que o ourives tira limando, lavrando ao buril, etc. *B. Per.* f. «Nos seus ditos, e enfaticas sentenças vislumbrão algumas piscas, e *farfalhas* de alchymia, e ouropel, discrições falsas, e sobredoiradas para o mal.»

* FARFÀNES, s. m. plur. Christãos descendentes dos que na perda geral da Hespanha passárão a viver em Marrocos. *Esperança*, *Hist. Seraf.* 2 11. 48.

FARFÀNTE, s. ou adj. O vanglorioso, que conta altas proezas; fanfarrão. *Leão*, *Orig. f.* 116. *Eneida*, 10. 92. *farfante esquadra.*

FARINACÈO, adj. Que moido, ou macerado dá farinha, ou polme como ella; *grãos* —, *raizes* —, *legumes* —.

FARINÉLLA, s. f. Estofo mais delgado, que a baetilha: do Inglez *flanell. Leis Nov.*

FARÍNHA, s. f. O pó de pães moidos, e de outras raizes farinaceas como a mandioca, etc. § *Fazer* — *com alguem*, ter negocio e boa harmonia. *Sá Mir.* «Não hajas medo que eu com elle *faça muita farinha*» fr. famil.

* FARISÁICO. V. Pharisaico.

FARISCÁR, v. at. Tomar o faro. «O cão *farisca* os cantos da cozinha» Farejar.

* FARISÈO. V. Phariseo.

FARMACEUTICO, adj. de Farmacia. — arte. §. subs. O que a sabe, ou exerce.

FARMÁCIA. V. Pharmacia, Pharmacopea.

FARMACOPÓLIO, adj. De Farmaceutico, de Boticario: «— mão» *Bocage.*

FARMÈNTO, s. m. Especie de uva, chamada tambem em algumas partes Milheiro. *Alarte*, *Agric. das vinh.* 33.

FARNÉL, é pleb. por *Fardel* diminuitivo de *fardo*, *fardage*, *etc.*

FARNESÍM. V. Frenesi.

* FARNÉTICO. V. Frenetico. *Card. Dicc. B. Per.*

FÁRO, s. m. O olfato dos cães, e outros animaes, que os faz presentir ao longe a sua relé, ou pessoas conhecidas; ou os guia pelas suas pizadas; diz-se das aves de rapina, e animaes de caçar, e prear. *Bern. Ribeiro*, *Egloga* 2. «hum cão de grande *faro*» *O faro da gula*, que aventa e vai descobrir ás longas e remotas regiões os appetites dellas. *Lucena*, 3. 15. «o — da luxuria»: «teve os primeiros — destas verdades Bacon de Verulamio» §. O cheiro, exhalação que os corpos deitão de si: *o* — do cervo, do javali: «os abuitres a quem trouxe o vento da gente na campal guerra defunta o *faro* funeral» *Mausinho*, *f.* 97. fig. «como lhe desse o *faro* do peccado» *Lucena*, *f.* 137. §. *Faro*; por, leve noticia, indicio remoto. *Barreiros*, *f.* 35. §. *Ao faro de outros*, fig. seguindo as suas pisadas. *Eufr.* 2. 5. §. *Ardido no faro*; é o cão, que o tem mui agudo, e vivo; e no fig. o que prevè, e conjectura muito de longe. *Eufr.* 2. 7. §. *Dar com o faro a alguem*; descobrir os seus intentos, projectos, tenções. *Eufr.* 4 6. §. V. Farol. *Caminha*, *Poes. f.* 65. «Es hum lucido e formoso *faro*» no fig. doutrina, pessoa que alumia e dirige; lume. V. Farol: «deras *faro* a Soldados, e a Betas» *Cam. Sonet.*

FARÓL, s. m. Lampião de poupa do navio; *fazer farol*; allumiar aos navios para seguirem a mesma esteira de noite. *Epanaf.* §. E na *espadilha, fazer farol*, é lançar a carta de cujo naipe tenho o Rei para avizar o parceiro. §. fig. « Não posso errar seguindo o *farol* de S. Paolo » *V. do Arceb.* 1. c. 23. Seguir o *farol* da boa razão, da *Revelação*; da *Critica*; dos *dictames, e exemplos, dos prudentes, e virtuosos.*

FÁRPA, s. f. Tira pendente do pendão, ou estendarte recortado angularmente, aguda. §. As barbas do anzol, e das setas, para que fincadas não saião com facilidade. §. Hastim armado de ponta aguda para farpear touros, etc. d'onde veim *farpão*. §. *Farpa da borboleta, e insectos.* V. Antenna. *V. de D. Paulo de Lima.* §. Tira de coisa rota, farpada, ou esfarrapada.

FARPÁDO, p. pass. de Farpar. V. o verbo. *roupas* — devia trazer o tabellião. *Ord. Af.* 1. *T.* 2. i. é, curtas, leigaes, e não as fraldadas, e talares clericaes.

FARPÃO, s. m. Arma de guerra, especie de dardo, ou grande seta com haste grossa, e ferro com barbas, ou farpado. *Eleg. f.* 260. desparado com besta. *B.* 3. 9. 4. *Couto*, 6. 7. 7. Grande seta. §. e fig. poet. *Os farpões de amor.*

FARPÀNTE, p. de Farpar, que rasga, lacera, dilacera: « *garras* — » *Bocage.* « *unhas* — » *Arte de Furtar.* « unhas tão — que destruiu um Reino. »

FARPAR, v. at. Recortar em farpas, ou fazendo angulos reintrantes, e salientes. §. Armar de farpas. *Vieira: para vos se farpão os anzóes; farpar as settas*, fazer-lhes barbas. §. Recortar o vestido em farpas, ornato antigo. *Diar. d'Ourem*, *f.* 604., e 905 *saios farpados*, oppóstos aos talares clericaes. §. *Lingua farpada*, como se representa a da serpente com tres pontas angulares. §. *Folhas farpadas*, que tem recortado angular. §. Fazer-se em tiras: *v. g. o panno farpou.* §. *Farpou o vento as velas.* V. Farpear.

FARPEÁR, v. at. Ferir com farpão, harpoar. — o *toiro.*

FARRÁGEM, s. f. Miscellanea de coisas mal ordenadas. *Deducç. Chronol. Part.* 1. *Div.* 9. §. 350. *Vieira*, 5. 386. « *toda essa* — d'heregias. »

FARRAGIÃES, s. pl. de Ferregial: agro de ferrã. *Elucidario*, 1. *pag.* 103.

FARRAGÒULO, s. m. Ferragòulo, Ferraiuolo: capote de mangas. *Lei de* 1609. Farragoulo; Farragoilo. *Leitão, Dial.* 3. *f.* 86. V. Farraiuolo. Ferragoulo. *Lei de* 1609. E no *Auto d'Acclamação do Sr. D. João IV.* o Principe vestido de tela branca com *ferragoulo* de gorgorão preto por cima.

* FARRAJÁL. V. Ferregial. *B. Per.*

* FARREM. V. Farragem. *P. Per.*

FARRAPÃO, s. m. Que anda vestido de farrapos. *Blut. Vocab.* fem. *Farrapona.*

FARRAPARÍA, s. m. Multidão de farrapos.

FARRÁPO, s. m. Panno roto, peças de panno roto, lacerado, trapos: « o *triste* — com que sai á rua » *Vieira*, 2. 332.

FARREGÒULO. V. Ferragoulo.

* FARREJÁL. V. Ferregial. *Blut. Vocab.*

FARRICÒUCO, s. m. chulo. Gato pingado, o que carrega a tumba da Misericordia. *Blut. Vocab.* §. *Farricòcos*, homens vestidos de tunicas escuras, com capuzes do mesmo teyor sobre a cabeça, e rosto, que andão a noite em procissões de rezas, e penitencias, com luzes, e a máscara aberta para os olhos e boca, assim lhes chamão em Lisboa.

FÁRRO, s. m. Caldo grosso de cevada pilada; *cevadinha* lhe chamão hoje nos botequins. §. Trigo. *Eneida.*

FARRÒMA, s. f. vulg. *Fazer farroma*, bravatear, roncar, dizer fanfurrias, bazofias, bizarrices. *Blut. Vocab.*

FARROUPÍLHA, s. c. Pessoa esfarrapada.

FARROUPÍNHO, s. m. O porco de menos de um anno, que já não é bácoro; o marrazinho.

FARRÒUPO, s. m. Porco. *Regimento dos Verdes, e montados, cap.* 3. « *Farròupo he o porco que ainda não passa do anno* » *ibi.* §. 4. *Sist. dos Reg. t.* 6. *f.* 361.

FARRUMPEO, s. m. chulo. Farrusca.

FARRÚSCA, s. f. Espada velha ferrugenta. t. chulo. *Blut. Vocab.*

FARSÓLA, s. c. Pessoa, que se mette a dizer graças, e arremedar para excitar riso, como o gracioso farçante. §. O que quer parecer mais do que é, fanfarrão.

FARTADÉLLA, s. f. *Tomar uma fartadella*, comendo, ou satisfazendo outra necessidade, ou prazer: *v. g. uma fartadella de musica*, até ficar farto. t. famil.

FARTÁDO, sup. de Fartar; *v. g. tem — a terra, a fome. Farto* é part. irregular, *está farto.*

FARTALÉJO, s. m. (*B. Pereira* traduz *laxula*) Especie de massa feita de farinha, agua, e queijo, pollenta, especie de fartem.

FARTÁR, v. at. Satisfazer a fome, ou desejo; e fig. *o odio, amor; a vista em algum objecto. Vieira.* « *fartar a fome de todos os outros desejos* »: « *a impiedade fartou-se na innocencia* » *D. Franc. de Port.* « *Fartar o desejo* » *Gallegos*; *a vista. Lobo.* « que Deos nos haja de fartar no Ceo com sigo mesmo » *Lucena*, 7. 12. §. *A fartar*, i. é, até ficar farto, enfartar, embeber bem os poros de algum corpo com outro liquido: « *as côres na pintura a fresco, fartem bem a cal* » *Arte de Pint. f.* 72. enfartar.

* FARTÁVEL, adj. Capaz de se fartar, de se saciar. *Card. Dicc. B. Per.*

FÁRTAVELHÁCO, s. comp. *Fruto de* —; grande, e grosseiro, vulgar. *Blut. Suppl.*

FÁRTE: antigamente dizião: *que farte*; por, assás: *v. g. virtuoso que farte. Resende, Misc.* §. V. Fartem, polo qual dizem hoje *farte* de massa doce.

FÁRTEM, s. m. Massa doce mais, ou menos delicada, enrolta numa capa de massa. « *Poderião vir comer os fárteis em suas casas* » *D. Fr. Manoel, Cart.* 45 *Cent.* 3. *Fartens* dizem outros, e o mais ordinario é dizer *farte* sing. e *fartes* plural.

FARTO, p. pass. de Fartar. *Farto de comer, de dormir, de brincar*; i. é, satisfeito plenamente, a não poder mais. §. *Terra farta*; onde ha muitos viveres, e outras provisões. §. *Livro farto de noticias*; quasi recheado, que tem grande copia dellas. §. *Homem farto de honras: trazer a vista farta de algum espectaculo; os ouvidos de musica, etc.* « Queremos que seja *farto* de pão d'ignominia, e do calis dos opprobrios. »

FARTURA, s. f. No proprio, é recheio; usa-se no fig. o que basta, abundancia, copia, com que não se sente falta, enchente: *v. g. fartura de mantimentos. M. Lus.* §. Satisfação da fome, e outros desejos, e appetites; saciedade. [*Fartura* exprime propriamente repleção, que não póde levar mais, aonde não cabe mais: *saciedade* exprime propriamente o estado do homem, ou animal, que tendo quanto basta, não deseja, não appetece mais: o que está *farto* não póde levar mais; está repleto: o que está *sáciado* não tem vontade de mais; não tem appetite. *Fartura* refere-se directamente á demasia das coisas: *saciedade* refere-se directamente ao estado da alma, e é muitas vezes o effeito da fartura. *Fartar* a paixão é conceder-lhe tudo quanto ella póde querer, até não poder mais. *Saciar* a paixão é conceder-lhe o que basta para a satisfazer. A paixão insaciavel, ainda que farta seja, nunca diz *basta*. No uso vulgar confundem-se muitas vezes estes dois vocabulos; *saciedade* parece mais polido, e usa-se mais fallando de objectos moraes: fartura parece mais proprio, quando se falla das paixões grosseiras, e dos gostos sensuaes. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *p.* 170.]

FASÇÁL, s. m. Monte de pão junto da eira, donde se vai tirando, e debulhando. *Goes, Chron. M.* 3. *p. c.* 34. ou montes de espigas, que se fazem ao segar, cada um dos quaes é carga para um carro. *Ined.* 3.

FÁSCES, s. plur. fem. Feixe de varas, no meyo das quaes ia enxerida uma secure, insignia do direito de punir, que levavão os lictores diante dos Consules e outros Magistrados Romanos. *M. Lus. e Arraes*, 4. 13. e 7. 15. «*fásces, e insignias Pretorias*»: *fasces laureados* (no mascul.) *Telles.* «*abater aquelles* fasces *laureados*» V. Facha no ult. sentido.

FASCINAÇÃO, s. f. Olho máo, olhado, quebranto. f. encanto, illusão, que illudem para mal.

FASCINÁDO, p. pass. de Fascinar.

FASCINÀNTE, p. at. de Fascinar. O que fascina. *Os olhos* —, que encantão, enfeitição, aleijão; cegão o entendimento.

FASCINÁR, v. at. Dar olhado, ou quebranto. §. fig. Enganar, hallucinar, para mal.

FASQUÍA, s. f. Pedaço de taboa estreita, e longa.

FÁSTA, adv. ant. *(de hastá* Castelhano) Até. *Elucidar.* «*Fasta* o fim de Setembro.»

* FASTIDIÓSAMÈNTE, adv. Com fastio, com tedio. *Card. Dicc.*

FASTIDIOSÍSSIMO, superl. de Fastidioso; *estilo* —, *narração* —: «*banquete* em vez de appetitoso — até á fome.»

FASTIDIÒSO, adj. Que causa fastio; tedioso; molesto, enfadonho: *v. g. fastidiosa clausura, discurso, leitura, subdivisão, narração, conto, etc.*

FASTIENTO, adj. Que causa fastio: *v. g. comer* —. *Barros.* «*a febre* —» §. Que tem fastio, ou que de tudo se enfastia. *id.* 1. 4. 11. «os faz *fastientos no trabalho de as querer contar*» *Arraes*, 10. 84.

FASTÍGIO, s. m. Cume, eminencia, *v. g. atreveu-se ao* fastigio *dos Reis. Macedo, Domin.* p. usado.

FASTÍO, s. m. O tedio, entejo, ou aversão ao comer, ou a certos comeres em muita abundancia, ou continuados, ou por doença, ou outra causa. *Vieira*, 5. 74. «desapego e *fastio* ás coisas do mundo» *Lucena.* §. Enfadamento: *v. g. os fastios do mar. Vieira.* «*ás maiores delicias se segue logo o* fastio *d'ellos*»: «*fazer* fastio *aos ouvintes com seu discurso*»: «*aturar os* fastios *de huma dama*» i. é, as suas repulsas com mostras de desagrado: «*o* fastio *que tinha aos infieis, e hereges*» *Flos Sanct. V. de S. Theotonio.* «o mundo todo é *fastio*» i. é, enfastia-se de tudo. *Vieira.* entejo: «ter caridade a todos, e *fastio* a ninguem» *Mart. Cat.* §. «Palavras, a que podemos chamar *fastios* de gente doente de ingratidão» *B.* 4. *Prol. ter* — *a contendas, a litigios, a lisonjas.*

FASTIÒSO, adj. Fastidioso. *Arraes*, 1. 20. *Tacito Portug. Prol.* coisa que causa fastio. no fig. *Historia, narração, conto, discurso fastidioso de prolixo, mal ordenado, etc.*

FÁSTO, s. m. Ostentação de grandeza, poder, riqueza, pompa, magnificencia. §. Suberba, altiveza. *Vieira. Senhorio sem fasto. Eneida*, XII 37. «*bibliotheca para* fasto, *e não para estudo*» *Varella.* §. *Os Fastos consulares*; registos, ou escrituras annuaes, em que se apontava o nome dos consules eleitos, e os successos notaveis do anno. [V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis, t.* 1. *pag.* 29. a differença de *Annaes, Chronica.*] §. V. *Fausto. Corte Real, Nauf. f.* 42. *Arraes*, 7. 15.

FÁSTO, adj. Feliz, prospero, o contrario de *nefasto. dia* —: *Azurara, c.* 32.

FASTÓSAMÈNTE, adv. Com fasto.

FASTÒSO, adj. Cheio de fasto, soberbo, altivo: «*a* — *Egypcia*» (Cleopatra)

FASTUÒSO. V. Fastoso.

FATÁÇA, s. f. Peixe, a que no Minho chamão *Tainha*, em Ribatejo *(tagana)* especie de mugem grande: «*as* — de Santarem.»

FATACÁZ, s. m. pleb. Grande pedaço: *v. g. um fatacaz de pão:* «temlhe *um* — d'amor.»

* FATÁDICO, adj. Dependente do fado, que necessariamente ha de acontecer segundo o fado. Determinação —. *Bern. Florest.* 5. 10. *J.* 80.

FATÁGE, s. f. O acto de revolver, e remecher em fato. *Eufr.* 4. 1.

FATAGEÁR, v. n. Revolver fato, roupas usadas: «passão a manhãa *fatageando* (ou fatajando) na guarda roupa, e o governo da familia entregue aos ausentes; badéla o meyo dia, e nada de jantar.»

* FATÁIXA. V. Fataxa. *B. Per.*

FATÁL, adj. Que succede por força do fado segundo os Gentios, entre os Christãos segundo a ordem da Providencia, não opposto á liberdade humana. §. Funesto. §. Destinado pelo fado: *o varão fatal; o momento fatal.* §. Que parece succeder sem culpa nossa, e por ordem superior de Deos. §. Malfadado, infeliz: «o *moço* —» *Vieira.*

FATALIDÁDE, s. f. Influencia do fado inevitavel. §. Successo, que parece ordenado pelo fado; para que os homens crem, que não concorrêrão, e que não podèrão atalhar. §. Caso fortuito. §. Caso funesto. §. Consequencia, e inevitavel de alguma acção.

FATALÍSMO, s. m. A influencia ineluctavel do Fado, seguindo os Ethnicos. t. us. nas Escolas. V. Fado.

* FATALÍSSIMO, superl. de Fatal. Muito fatal. Dia —. *Vieira, Hist. Fut. c.* 6. *n.* 75.

FATALÍSTA, s. c. Que segue o erro do Fatalismo.

FATÁLMÈNTE, adv. Com fatalidade, por fatalidade.

FATÁRIO, s. m. Homem que cre, e admitte o fado. *Bern. Flor.* 5. 10. *J.* 80. Fatalista.

FATÁSSA. V. Fataça.

FATÁXA, s. f. chulo. Façanha em bravura. *D. Fr. Manuel. Viola de Thalia*, 241.

FATEOSÍM. V. Emphiteuses, ou Emfiteuses.

FATEXA, s. f. Ferro com cabo, como o da ancora, e muitos dentes, para fundear barcos. §. Ferro com dentes de tirar do fundo do mar alguma coisa, em que póde fazer presa.

FATÍA, s. f. Pedaço de pão, queijo cortado, estreito, e longo, chato. §. fig. «Fez em *fatias* os membros do martir» *Flos Sanct. V. de S. Thirso.*

FATIÁDO, p. pass. Feito em fatias, esfatiado. §. fig. Cortado de golpes: «como alguma adarga apparecia logo era *fatiada*» *B.* 2. 1. 3.

FATIÁR, v. at. Esfatiar, fazer em fatias. *Barros.* cortar delgado, como em fatias: «lhe *fatiarão* o escudo ás cutiladas.»

FATÍDICAMÈNTE, adv. Com poder, ou em consequencia do poder de prever, e anunciar futuros.

FATÍDICO, adj. Que prevê, e prenuncia, ou prediz os fados, e destinos: «*a* fatidica *cerva*» (de Sertorio) *Lus. VIII.* 8. *Eneida, VII.* 18. «*o oraculo do* fatidico *Fauno*» §. *Camões, Lus. IV.* 83. *a* fatidica *nau*; i. é, feita de madeira do bosque, onde estava o Oraculo de Jove.

FATÍGA, s. f. V. Fadiga. *Leis Manuel.*

FATIGÁDO, p. p. de Fatigar. *Vieira.* fatigado *do caminho, e do Sol:* «— e aborrecido dos trabalhos da vida.»

FATIGÁR, v. at. Cançar, perseguir, amofinar, affligir, acossar: *v. g.* fatigar *o inimigo na guerra:* «fatigango *as feras na caça*» *Ulissea.* §. v. n. Afatigar-se. *Vieira.* «*lidando*, fatigando» afanar.

* FATÍNHO, s. m. dim. de Fato. *Ceita, Serm.* 1. 62. *J. Chr. Dom.* 1. 6. 29.

FATIÓTA, s. f. O fato, os bens moveis. *Levantar a fatióta:* fugir, ou levantar-se com os bens. §. V. Fateosim, ou Emfiteosis. *Alvará de* 2. *de Jun. de* 1765.

FATÍVEL. V. Factivel.

FÁTO, s. m. Os bens moveis, como roupas, e outros. §. Os vestidos, e roupas do corpo. *V. do Arc.* 1. 20. «*quando se quis vestir sentiu a differença do* fato» (dos habitos novos) «o

«o *fato* do thesouro Real» *Ledo*, *Descr.* os moveis, roupas, joyas, insignias: «apartar *fato* e companhia» é apartamento de quem vivia misticamente. *Sousa*, *H.* §. *Fato:* o número de cabras, que se apascenta. *Lobo.* e fig. se diz por manada, ou rebanho. *B.* 1.1.11. «*Fato de ovelhas*» *Regimento dos Verdes*, *e montados:* «trazer gados *em fatos;*» rebanhos a pastar. *Ord. Af.* 2. 66. 1. *e* 2.: *e f.* 422. «posto que esses gados andem em *fatos* mesturados»: «*fato de vaccas*» *Ined.* 2. 331. «*fato de ovelhas*» *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 16. §. *Jogar a furta-lhe o fato;* no fig. mostrar-se sem se entregar, nem dar o senhorio de si: *jogar a furta-lhe o fato em amor;* não se lhe entregando, aproveitando as occasiões commodas, e furtando-se a seus trabalhos. *Eufr. f.* 177. V. na *Lusit. Transf. a fortuna furta a roupa aos amores;* i. é, furta-se-lhe, e desempara-os. §. —, os que seguem uma seita, escola, doutrina, opinião: «o *fato*, ou rebanho de Epicuro» os Atheos, materialistas como o foi este Filosofo. *Luc.* 8. 17. (*Epicuri grex*, ou *de grege.*)

FÁTUAMENTE, adv. Com fatuidade: «o escarmento... nos salga, para não ficarmos *fatuamente* ensosos» *B. Florest.*

FATUIDÁDE, s. f. Simpleza, falta de entendimento, tolice, necedade. *Vieira.*

FÁTUO, adj. Nescio, tolo. *Vieira.* «*huma criada* fátua» §. *Fogo*, ou *chama* —, que dura mui pouco. p. us. §. fig. *Fátuas luzes*, ou *resplendores;* que durão pouco, como as exhalações da noite. §. *Conselhos* —, desvanecidos, não effeituados. *Vieira*, 2. *f.* 229. *col.* 1.

FÁVA, s. f. Legume maior, que o feijão, que nasce em vages grossas, dellas ha muitas especies; e outras medicinaes: *Fava* é o nome generico. §. Vá *á fava*, fraz. despresante do vulgo. §. Em certas corporações distribuem-se favas brancas, e de còr diversa aos votantes sobre alguem, quem vota a favor lança na urna uma fava branca, quem reprova lança fava, ou feijão de outra còr: f. *fava*, voto: «deitar sua —» dar seu voto, parecer. §. *Favas*, *contadas:* i. é, comão-se poucas por serem indigestas.

FAVACEIRO, s. m. prov. Picadeiro, que conduz pescado, em terra de Miranda, e Bragança. *Elucidar.*

FAVÁL, s. m. Horta, ou agro de favas.

* FAUBA. V. Faisca. *B. Per.*

FÁUCES, s. f. pl. A entrada do esofago. *Cam. Redond. Ulissea*, 5. 7. as gargantas.

* FAVEIRA, s. f. Planta que produz a fava. *Grisl. Deseng.* 2. 38.

* FAVETA, s. f. dim. de Fava. *B. Per.*

* FAVÍNHA, s. f. dim. de Fava. *B. Per.*

* FAVÍNHO, s. m. dim. de Favo. *Card. Dicc. Latin.* na voz. *Favulus.*

* FÁVIOS, s. m. pl. Mancebos, que segundo a instituição de Romulo corrião nús celebrando as festas de Jano. *Blut. Suppl.*

FAÚLA, s. f. Faisca. *Elegiada*, *f.* 23. ✝.

FAÚLHA, s. f. (*B. P.* traduz: *nugæ*) Bagatellas, farelorio, tolices, coisas insignificantes. §. O pó sutil da farinha, que se está moendo: «*porque a* faúlha *não enfarinhe a V. Alteza*» *Resende*, *Vida*, *f.* 26. *cap.* 8. (talvez de φαυλος.)

FAULHÈNTO, adj. Que dá de si faúlha, pó subtil. §. O que diz bagatellas, coisas insignificantes (*nugator*, *futilis.*) *B. Per.*

FÀUNO, s. m. V. *Diccion. da Fab.* Monstro fabuloso semicapro.

FÁVO, s. m. Umas casinhas de cera, em que a abelha deposita o mel. §. *Favos;* buraquinhos preternaturaes, que vem á cabeça das crianças. §. *O favo da seda;* a qualidade do fio, a que tem bom favo, i. é, brando, é a que se corta menos, e fia melhor.

FAVÒNIO, s. m. Vento brando, que vem de Poente, aliás Zefiro.

FAVÒR, s. m. A boa obra, que se faz sem obrigação de justiça, mas por beneficencia, e graça. §. Auxilio, protecção, emparo, defeza. *Lobo: v. g. cartas de* favor. f. *com o* favor *da noite se salvarão do inimigo.* §. *Sentença a* favor *de alguem;* por elle, concedendo-lhe o que demandava. §. *Em* favor *da vossa opinião;* i. é, para a provar. §. Favor *que faz a dama;* demonstrações de amor, e estimação. §. «*Conceder os ultimos* favores» dar-se toda ao seu amor. *Paiva*, *Cas.* 5. *Eufr.* 3. 2. *B. Clar. c.* 64. § *Grangear o* favor *de alguem;* i. é, a sua benevolencia, e protecção. [V. o art. Graça, e ahi a differença de *Favor*, *Mercè*, e *Graça.*]

FAVORÁDO, adj. Favorecido. *Cartas d'ElRei D. Duarte na H. Dom. P.* 2. antiq.

FAVORÀNÇA, s. f. ant. Favoreza, favor, mercè, graça: «lhe faremos —» *Ord. Af.* 5. *f.* 313.

FAVORÁVEL, adj. Que favorece, ajuda, auxilia, prospera, benigno, sadio: *ache o juiz propicio*, *e favoravel; vento favoravel; clima* —. *M. Lus. successo* —, *accidente* —, *occasião* —: *gesto* —.

FAVORÁVELMÈNTE, adv. De modo favoravel: benignamente.

FAVORECEDÒR, s. m. — *òra*, f. Pessoa, que faz favor; que é do bando, e parcialidade de outrem, favorecendo-o em suas empresas. *A justiça Ecclesiastica* favorecedora *de suas causas.* *Chron. Cist.* 6. *c.* 4. *Flos Sanct. pag. C.* «*seus* favorecedores, *que chamavão Joanitas*» *B.* 3. 1. 9. «*Nuno Vas com seos* favorecedores» fautores. *e* 4. 2. 1.

FAVORECÈR, v. at. Fazer favor, proteger, auxiliar: *v. g.* favorece *os pobres; o partido de alguem; esta razão* favorece *a minha causa;* favorecia-os *o vento, ou a artelharia contra o inimigo*, i. é, ajudava-os; *a lei* favorece *o commercio;* i. é, tende a seu beneficio. §. *Favorecer o pintor a pintura*, *ou retrato;* pintá-lo mais formoso, ou menos feyo, do que o original é. §. *Favorecer a informação:* não informar tudo na verdade, por favorecer a pessoa, não a representar tão feia como devera ser; parcialisar. §. — *se com alguma coisa:* ajudar-se, auxiliar-se; valer-se d'ella, animar-se, afoitar-se com ella. *Ined.* 2. 74. favorecia-se *com os Portuguezes. Castanh.* 7. *c.* 6. *B.* 3. 6. 6. «para *se favorecer* com elles» (besteiros, e espingardeiros) — *se* com os de sua valia, com empenhos, e patrocinios, com bons officios de alguem, etc.

FAVORECÍDO, p. pass. de Favorecer. §. *Retrato favorecido.* V. Favorecer a pintura.

FAVORÈZA, s. f. antiq. V. Favor. *Lopes*, *Chr. J. I. P.* 1. *c.* 1. *Ord. Af.* 1. *T.* 39. *e* 69. §. 37. *Ined. II.* 559. «*lhe fez muita* favoreza.»

FAVORÍTAS, s. f. pl. Nos antigos toucados erão dois canudos de pouco cabello, que caião sobre a testa. *Blut. Vocab.*

FAVORÍTO, adj. Mimoso; a quem favorecemos; por quem somos perdidos com preferencia. *Ulisipo*, 2. 7. «*he hum mancebo, franco... em fim dos mais meus* favoritos» §. Fazer volterete *em favorita;* em cópas. t. do jogo. §. *A Sultana* —: que é a principal mulher do Grã-Turco.

FAVORIZÁDO, adj. ant. Favorecido. *Ord. Af.* 2. *f.* 494. *e* 548.

FAVORIZÁR, v. at. ant. Favorecer, dar favor. *Elucidar.*

FÁUSTISSIMO, superl. de Fausto.

FÁUSTO, s. m. V. Fasto. *Sousa*, *V. do Arc.* 3. 14. *fumos e vaidades dos seus* faustos.

FÁUSTO, adj. Próspero, feliz. [«De Citheréa em tanto a *fausta* estrella» *Diniz*, *Ode a Nuno Alv. Botelho.*]

FÁUSTÒSO, por Fastoso. *Arraes*, 8. 14.

FÁUTA, s. f. *Dár quinze*, *e fauta* (fr. é partido do jogo da pella) no fig. atalhar alguem, com mais saber, e mostrando mais discrição; tirada a met. do jogo, onde quinze é cada um dos dois primeiros lances, e tentos, que se ganhão: ser mais sabedor no jogo, nas coisas, como os jogadores mais destros, que dão partido aos somenos: «dar 15 pontos de partido, e uma falha» *Eufros.* 2. 7. «sei mais que sete pelliteiros, e... dar-vos hei quinze, e *fauta.*»

FAUTÒR, s. m. — *òra*, s. f. Agente, que promove, auxilia, favorece alguma couza. *B. Per.* f. *fautor* das boas artes, *it.* dos criminosos, dos delictos, auxiliador, defensor dos reos, da impunidade, que auxilia a execução; da fugida, deserção, etc.: «*fautor dos erros*, e dos hereges que os publicarão.»

FAUTORÍA, s. f. (t. da Inquisição) O favor, que se dá aos erros de alguem, defendendo o autor, e encobrindo os complices, etc.

FAUTORIZÁR, v. at. Ser fautor, favorecer, auxiliar: *v. g. fautorizar a verdade. M. L.* «*fautorisar tal desobediencia.*»

FAUTRÍZ, s. f. Fautora.

FÁXA, s. f. Tira de panno estreita comprida, especie de cinta de apertar: o diadema dos Reis... era uma *faxa* de panno branco em torno da cabeça: *faxa* de cintura; de soster os peitos, etc. §. *Faxa* na Archit. diz-se dos frisos, e das 3 partes, que compõem o architrave. §. no Bras. Listão entre duas linhas, que atravessa o escudo ao largo. §. *Facha do canhão;* moldura chata, e como uma cinta relevada, que cinge o canhão. §. Cinta de ferro, ou outro metal. *Lobo.* §. *Barros.* «*huma comprida, e estreita* faxa *de terra*» *e Lucena.* «*huma* faxa *maritima*» i. é, extensão longa de pouca largura. *Couto*, 4. 9. 6. «aquella *faxa de terra*, que hoje chamão Malavar»: «*faxas de luz sulfurea* os ares cruzão» (coriscos) §. *Faxas;* mantilhas, que o Papa costuma mandar aos primogenitos dos Reis. §. *Faxa* de soster os peitos das mulheres, e adorno. *Fr. Marcos.* V. Sambarco.

FAXÁDO, p. pass. de Faxar. «Vestida de uma cabaya ligeira *faxada* de prata sobre verde» (a Asia) *Vieira.* §. Que tem faxas: *v. g. armas* —: no Brasão.

FAXÁR, v. at. Atar com faxas: «*não deitem as crianças de bruços quando as* faxarem.»

* FAXEQUE, s. m. Ministro de justiça no Japão. *Cardim*, *Relaç. p.* 363. 366.

FAXÍNA, s. f. V. Fachina,

FÁXO. V. Facho.

FÁYA, e FÁYAL. V. Faia, Faial. (*faya* melh. ortogr.) *Eneida*, *XI.* 160. «uma longa —» por lança.

FAZEDÓIRO, adj. ant. Que deve fazer-se, e é de razão fazer-se. *Elucidar.*

FAZEDÒR, s. m. O que faz, opp. a paciente. *Aulegr. f.* 148. agente. §. O que costuma fazer. *Arraes*, 10. 1. «*fazedor de milagres*» c. 4. 28. «*Deus* fazedor *dos homens*»: «*Deus — de grandes mercês*» *Cathec. Rom.* 657. «*— de Leis*» *Ord. Af.* 4. 71. 7. o mandador, e o *fazedor* (da falsidade.) *Ord. cit.* 5. 2. 21. §. Feitor, que faz negocios de outrem, agente. *Ord. Man.* 5. 56. *princ.*

FAZEDÚRA, s. f. ant. *Uma — de manteiga:* pão, ou bica de manteiga. *Elucidar.* (antiq.)

FAZÈNDA, s. f. Acção, procedimento, feitos: antiq. «*fez* fazenda *de bom cavalleiro*» §. Peleja, duello. antiq. *Nobil.* 27. «Conde com vosco quero entrar na *fazenda*, e estarei na az:» (dice a Rainha): Feito d'armas; batalha, conflicto. §. Saida a correr ao inimigo. *Ined. II.* 575. §. Lida, serviço, labutação: «tinhão as Mouras que fazer na *fazenda da casa*» *Ined. III. f.* 280. (daqui *noite fazendeira*) §. *Nobiliar. a f.* 270. «*erão cavalleiros de hum escudo, e huma lança, e não de gran* fazenda» i. é, não esforçados, pouco valerosos, de não grandes feitos em armas. §. Bens: *v. g. a fazenda Real.* §. *Concelho da Fazenda:* Tribunal composto de tres Védores Fidalgos, e tres Desembargadores ditos Conselheiros, e outros officiaes, no qual se despachão os negocios da Fazenda Real, e bens da Coroa, os contratos, e arrendamentos, que a ella pertencem; tem tratamento de Majestade, *e Regimento de 22. Dezembro* 1761. alem de outros. *Synopse*, *Chron.* 2. *pag.* 258. §. Bens que andão em Commercio; *v. g.* loge *de fazenda*, *fazendas* da India, de roupas ordinariamente, e drogaria: a negociação de effeitos commerciaveis: «o mandava com hum navio a *fazer fazenda* d'elRei,... outras mercadorias em que *se fez boa fazenda*» *B.* 3. 3. 6. «deixára polos portos fazendo sua *fazenda*, negociação» *idem*, *t.* 2. 7. ganho, proveito. §. *Fazenda de lei:* a que se gasta sempre, e não está sujeita á variação das modas. §. *Letra fazenda.* V. Letra. §. *Diamantes fazendas;* são os cristallinos, que valem por toda a parte a 15$. r. o quilate. §. *No Brasil* terras cultivadas de lavoura, ou de gado: *uma fazenda de cannas*, *de gado*, *d'algodão.*

FAZENDÈIRO, adj. O que trabalha por ajuntar fazenda. *Sousa*, *H.* 1. 2. 29. «o pouco escrupuloso *fazendeiro*» §. Que cultiva, e grangea fazenda alheia; *v. g.* no *Brasil* os padres que administrão as roças, granjas, e engenhos do Convento. §. *Noite fazendeira;* de trabalho, escura, trabalhosa de guardar o gado; ou em que o morador do casal alheyo era pensionado com serviço, e amejoada. *Men. e Moça*, 1. c. 16. V. Fazenda da casa: «boa mãi de familia em ser *fazendeira*, solicita» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 99. *col.* 1. «trabalhadeira na economia e governo da casa» Vede a matrona casta, e virtuosa, prudente, e sabia, como é *fazendeira*, como madruga, e atarefa as filhas, e as criadas, e trás tudo applicado, e a ponto, etc. *Aulegraf. f.* 80. «moça *fazendeira*, tavanez, que forneja, e é de recado» *Feo.* «matrona vigiadora em madrugar, *fazendeira* em trabalhar.»

FAZENDÍNHA, s. f. Herdade pequena de pouca renda.

FAZÈR, v. at. Produzir algum effeito, ou acção fizica, artificial, ou moral: *v. g. fazer uma casa*, *um capote*, *sapatos*, *etc.* §. *Deixar alguem fazer:* i. é, obrar o que entende, ou convèm. *B.* 2. 10. 5. «que o deixasse *fazer*» (fr. Ital.) §. Compor obra dependente do entendimento, e ingenho: *v. g.* fazer *um poema*, *uma Oração*, *falla*, *petição*, *arrezoado*, *supplica*, *e talvez recitá-la.* §. Mandar, obrigar: *v. g.* fazer *vir;* fazer *correr*, *saltar*, *dançar*, *cantar.* §. Obrigar a fazer. *Ord. Af.* 2. 60. 16. «Nem (os nossos Meirinhos e Corregedores) *fezerem fazer* emmenda, nem corregimento» *B. Clarim. cap.* 61. *f.* 122. ✝. *col.* 2. §. *Fazer ver:* mostrar; demonstrar, provar claramente, a olhos visto. §. Obrar, haver-se: *v. g.* elle o *fez* acertadamente em não vir. *Vieira, Cartas*, 2. *f.* 314. «os cavalleiros desta terra não o *fazem* á lei de cortezes» *B. Clar c.* 61. §. *Fazer execução nos bens* judicialmente: penhorar, e vender, rematar. §. *Fazer crueldades em alguem. Clar.* 1. c. 22. §. *Fazer desfeitas;* ou qualquer acção *a alguem.* §. Concertar: *v. g. fazer as barbas*, rapando-as, aparando-as: *as unhas*, aparando; *fazer a sobrancelha*, concertando-a que fique delgada, e arqueada, arrancando cabellos; e assim *fazer a testa*, dandolhe a fórma de angulos regulares. §. Servir; concorrer; *v. g. o vento* fazia-lhe *para se acolher. Castan.* 8. *f.* 21. «*quanto a virtude* faz *mais para viver*» contribuir. *Arraes*, 7. 5. §. *Fazer por*, i. é, ser a favor, *v. g. isto* faz por *vossos inimigos. Pinto Per.* 2. *f.* 21. ✝. §. Concertar, ajustar: *v. g.* fazer *ajuste*, *amizade*, *alliança*, *pacto*, *sociedade*, *negocio.* §. *Fazer*, fingir: *v. g.* faz *que não vê*, *que não ouve*, *que não entende; ou* faz *que dorme*, *que entende*, *etc.* §. *Fazer ventagem a alguem;* ter-lhe, levar-lhe vantagem. §. Vir: *v. g. não* faz *ao caso*, *ao proposito.* §. Ser igual: «*parecia-lhe que nada* fazia *a seu merecimento*» *H. Pinto.* §. *Fazer amor*, dando presentes. *Orden. Af.* «*fazer amor* de sua carne, vinho, etc.» §. — *maridança;* vida de casado. ant. §. — *mostra*, ou *mostrança;* mostrar por indicios, gestos. §. — *outeiro;* montaria. §. — *prestança;* boa obra, serviço, fazer amor. §. — *refeitorio;* dar de comer. §. — *rogo;* ceder a empenho. §. — *verdade;* provar em juizo a sua intensão: it. guardá-la a alguem. §. *Fazer o navio*, ou *armada á vella;* fazè-la navegar, sair do porto. *Couto*, 6. 8. 5. «*a* fez á vela *na entrada de*

de Abril» §. *Fazer uma legua*, andar, navegar. *Vieira*, 10. *f.* 176. *col.* 2. §. — *se;* fingir-se; *v.g.* fazer-se *amigo*. §. Vir a ser: *v.g.* fazer-se *seu amigo;* fazer-se *grande em corpo, ou saber;* fazer-se *velho, moço*. §. *Fazer-se vermelho, amarello, etc.* tomar essas côres. §. *Fazer-se só em alguns jogos*, é não pedir ajuda a algum parceiro, sem comprar, nem chamar Rei. §. *Fazer-se com terra;* julgar, estimar que está junto della. §. *Fazer-se a terra*, navegar, remar para ella. *Lucena*, 4. 1. §. E *fazer-se em alguma altura, ou longitude;* estimar, cuidar, que tem vingado essa altura, ou longit. §. *Fazer perda;* perder. *Goes, Chron. do Princ. c.* 11. *fazer ganho;* lucrar. §. *Fazer fazenda;* commerciar. *Fr. Mendes. Barros*. §. *Fazer perda;* causá-la. *Bern. Lima, Egloga* 1. §. *Fazer ausencia;* ausentar-se. *Paiva, Cas.* 4. §. *Fazer viagem, jornada;* ir de viagem, de jornada. §. — *se de rogar;* encarecer-se em fazer alguma coisa, para que lho roguem muito. *Sousa*. §. *Fazer armas;* ter duello, justa ou batalha. *Palm. P.* 2. *c.* 134. *e* 129. *que* fizessem *sobre isso armas:* daqui se entende a *Orden. L.* 2. *T.* 26. §. 2. *Item*, dar lugar a *se fazerem armas de jogo* (que são justas, torneyos, correr cannas por jogo, e divertimento. V. Jogo, e Roupas de jogo), ou de sanha entre os requestados, e ter o campo entre elles, i. é, ter o campo seguro de quem seja em favor de algum dos requestados, ou faça desordem; e derigir o duello, repto, ou requesta livremente de fraudes, e segundo as leis delles. §. *Fazer*, sustituido a variações de verbos activos, para se não tornarem a repetir: *v.g.* e para que os inimigos me não *roubassem* a honra, como *o fazido* á terra. *B. Clar. cap.* 71. *f.* 148. *ỷ. col.* 2. *Lucena, L.* 5. *c.* 16. «*me dês licença para ir* surgir *nesse porto, antes que os inimigos a teu despeito* o fação»: «amar *o que não conhecemos, como* faz *o cubiçoso*» *Lobo. Corte, Dial.* 6. §. *Fazer fogo;* accender. §. E *fazer fogo*, na guerra: desparar os tiros contra o inimigo. fig. requestar: *v.g. fazer fogo a uma moça: it.* oppor-se, contrastar em alguma pertenção. §. *Fazer de sua honra:* i. é, acção, com que a ganhe. *Ined. III.* 5. §. *Fazer-se de novas;* i. é, que ignora, e que se acha novo á cerca do que se lhe diz, como quem ouve noticia de novas. §. *Fazer-se.* V. Afazer-se. §. *Fazer um cavallo;* ensiná-lo. §. *Fazer-se bobo*, ou *fazer de bobo*, i. é, papel de bobo. §. *Fazer o prato a alguem:* tirar comida para essa pessoa. §. *Fazer frente um edificio;* estar no mesmo lançamento, e direcção: *faz frente para alguma parte;* ter a frontaria para esse lado. §. *Fazer alto;* parar o exercito, companhia, ou soldado que vai marchando, andando. §. *Fazer gosto;* ter gosto. §. *Fazer frio, vento;* correr frio, vento. §. *Fazer cravo, canela, marfim;* i. é, comprar para commercio. *H. Naut.* 1. *f.* 36. §. *Fazer-se:* ter fé em juizo. §. *Fazer tenção:* ter tenção. §. *Fazer confissão;* confessar-se. §. *Fazer camara:* dar de corpo. §. *Fazer em si:* aumentar-se com sua diligencia, ou por crescimento, e vegetação: «quanto esta arvore (girofreiro) *faz em si*, tanto as outras (vizinhas) vão perdendo» *Lucena*, 3. 15. *fazer em seu credito, honra*, acrescentar. *B.* 2. 2. 9. trabalhar para isso. §. *Fez das suas;* i. é, acções, a que está habituado: de ordinario se diz á má parte. §. *Fazer-se na volta:* virar de bordo, voltar, arribar. §. *Fazer costas:* tapar para encobrir, entre outrem, para que não veja o que se quer fazer, sem que elle dê fé. §. *Fazer bom, ou boa: v.g. a venda, o contrato;* assegurá-lo, afiançá-lo, tomar sobre si o risco: abonar. §. Dizemos: Fazer *injurias, beneficios, boas obras* a *alguem; fazer estrago* em *alguem. Lusiad.* «*fazer tiranias no povo*» *Chron. Cist.* 6. *c.* 3. §. *Fazer de v.g. confessor*, exercer, fazer officios, vezes. *Sousa, H.* 2. 1. 1. *faz de capitão, de pedagogo*, i. é, papel. §. *Fazer graças*, dá-las a Deus, etc. *Cathec. Rom.* §. *Fazer em alguem*, beneficiá-lo, aumentá-lo. *Couto, Sold. Prat.* §. «*Fazer* o homem, ou pai em alguma mulher» fazer-lhe um filho. fr. antiq. do *Nobiliario.* «e *fez em ella* a D. Gil de Soverosa» §. *Em querendo fazendo*, fr. com que exageramos o como Deus faz o que quer, e se effectua ao seu querer sómente; e fr. dos Reis poderosos a executar o que querem, etc. quando tudo lhes obedece. *Feio, Quadr.* §. — *alguem da sua seita, opinião, bando;* trazê-lo, reduzi-lo a ser. V. *Lucena*, 7. 24. §. — *se*, n. apassivado, acontecer: «muitas vezes *se faz*, que, etc.» *Resende, Sonho* 24.

FAZIMÈNTO, s. m. O acto de fazer, ou acção. *Ord. Man.* 2. *T.* 39. §. — *de graças;* acção de graças. *Arraes*, 1. 9. *e freq. V. de Suso, f.* 292. *ult. ed.* §. — *com mulher;* cópula. *Ord. Af.* 3. 15. 33. *f.* 58. antiq.

FAYNGA. V. Fanga. *Elucidar.* antiq.

FÉ, s. f. A crença de alguma coisa por amor da autoridade, e respeito da pessoa, que a affirma; *Fé Divina*, fundada na revelação; *Fé humana*, fundada no testemunho dos homens. §. *Dar fé* a alguma coisa: dar credito. §. *Dar fé* de alguma coisa; advertir, reparar nella: *it.* dizer como a coisa passou; donde «*não dou fé disso*,» i. é, não o affirmo, não sei como passou. «Com as mãos cortadas o despedirão, para ir *dar fé* do que vira» *Couto*, 6. 3. 9. §. *Vir dar fé;* diz o vulgo por, vir espreitar para dizer o que viu: e *não dei fé disso;* não o vi, não o adverti. §. *Deixar alguma coisa na fé de alguem;* na sua verdade, ou na veracidade. *B.* 1. 10. 4. «*o mais* leixamos na fé *do autor*» §. Fidelidade: *v.g. guardar* fé *a alguem.* «*De hum peito aberto e limpo, e* fé *lavada*» *Sá Mir. Soneto* 31. *quebrar a fé, faltar á fé. Bern. Var. Rim.* «Qual lei,... que estudo ensina *a quebrar fé? quebrar-lhe a fé*» ao amante. §. *Dar-se* (reciproc.) *fé* de alguma coisa: obrigar-se a cumprir fielmente, penhorar a sua fé. *Castanh.* 6. *c.* 111. «se derão a fé *de ir correr a Malaca*»: «derão se fé *de eterna amizade, etc.*» §. Testemunho autentico dado por official de justiça: *v.g. escrivão que porta por fé.* §. *Fazer fé;* dar testemunho que grangeie credito. *Arraes*, 6. 4. «*fazem fé desta verdade*» §. Prova: *v.g. em* fé *de sua antiguidade. Lobo.* §. *Com boa fé*, i. é, com tenção pura, sem dolo, simulação, dobrez, astucia má, nem engano. §. *Possuir em boa fé, possuidor de boa fé, estar de*, ou *em boa fé;* cuidando que a coisa é sua: *e de má fé*, sabendo que é alheya, ou depois que é demandada, ou quem tem na sua mão titulo, por onde lhe consta ser a coisa alheya. §. *Ter fé em alguem;* fiar-se nelle. §. *Amar por fé*, i. é, por noticia que temos da amabilidade, e boas prendas de pessoa, que nunca vimos. §. *Estou nesta fé*, i. é, cuido que isto é, ou não é assim com sinceridade. §. *Empenhar a sua fé*, penhorá-la, obrigá-la. §. *Tomar fé a alguem*, i. é, palavra, ou promessa. *Castan.* 8. *f.* 76. *Palmeir.* 3. *p. c.* 27. «*tomando-lhe* sua *fé* de que iria, etc.» §. *Fés*, pl. *Synodo de Angamale, Acção* 3. *Decr.* 14. »ha *tres fés* e crenças distinctas» *Elegiada, f.* 93. *ant. ed.* «— *corruptas*» §. *Fé* por excellencia a crença em Jesus Christo: «arrotear os maninhos, e bravios, *arar, semear e cultivar a Fé, resuscitá-la*, onde estava afogada, e morta. *Vieira.* §. *A fé*, ou *á minha fé;* afirmo; *crede a minha fé*, que dou, obrigo. *Paiva, S.* 2. 407. «*á minha fé*... que vos alvoroceis»: *a la fé*, por certo, sc. affirmo, prometto. «*a la fé* que tal não ha» que vo-lo cumprirei como prometto.

FEALDÁDE, s. f. O contrario de belleza, formosura, bom ar, boa feição dos homens. §. fig. *A fealdade da culpa, peccado, vicio. Lucena.* [fealdade do delito. *Vasconc. Chron. da Comp.* 1. *num.* 197. *f.* 166.] (*feyaldade, feyo, etc.* melhor ortogr.)

FEAMÈNTE, adv. Com deformidade

de fizica, ou moral: *v.g. mentindo* feamente, *fugindo*, *sendo rechaçados* —; i. é, torpemente, com deshonra. (Feyamente.)

FEAÑCHÃO, adj. aum. de Feio, famil.

FÉBE, s. f. poet. A Lua, irmã de Febo.

FEBÉO, adj. poet. Do Sol: *v.g. a luz febea. Camões.*

FÉBO, s. m. poet. O Sol.

FÈBRA, s. f. Fibra da carne.

FEBRÃO, s. m. Febre intensa, forte.

FÉBRE, s. f. Movimento desordenado da massa do sangue, com frequencia aturada das pulsações, e lesão das funções, acompanhada de um calor excessivo as mais das vezes: a *Febre é continua*, ou *intermitente*, que torna de espaços a espaços. A febre continua é *simples*, ou com repetições. A simples é *efimera*, ou dura só um dia, ou dura até o quarto, setimo, ou mais dias; e a *febre ardente*, muito violenta, e aguda. A febre com repetição é *periodica*, ou *errática*; a *periodica* torna a accommetter dentro de dias certos, ou certas horas, e é quotidiana, terçãa, ou quartãa. A *errática* não tem tempo periodico certo. A *continua* quotidiana vem uma vez por dia, e ás vezes repete segunda, e terceira; a *terçãa continua* vem cada dois dias, deixando ao doente um dia livre de permeio, e se diz *dobre*, ou *tripla*, se nos dois dias accommette duas, ou tres vezes. §. A *quartãa continua* é a que repete todos os quatro dias inclusivamente, e se diz *quartãa dobre*, se occupa o doente dois dias seguidos, deixando só um livre, ou quando em cada quatro dias repete duas vezes; e tripla se accommette tres vezes. §. Febre *intermitente*, ou que deixa o doente; *quotidiana* todos os dias; a *terçãa*, e *quartãa* tambem o são, etc. §. A febre *aguda* é continua, violenta, perigosa, e em breve tempo faz grandes progressos, as mais agudas matão, ou acabão em tres dias, outras menos concluem em 7. §. A *simplesmente aguda* dura até 14. 15. e 21. dias. §. Outras agudas ha por *decidencia*, que se passão dos quarenta dias, se dizem chronicas, ou lentas. §. Febre *podre*, de humores que adquirírão podridão nas primeiras vias. §. Febre *láctea*, que vem ás mulheres 3 ou 4 dias depois do parto. §. Febre *maligna*, ou pestilente, causada de miasmas pestiferos, etc. §. Febre *escarlatina*, é continua, e nella se cobre a pelle de côr de escarlate. §. *Lenta* —, hectica. §. *Lenticular*, em que o corpo se cobre de brotoeja como lentilhas. §. *Milliar* —, em que o corpo se cobre de folles, ou bolhas como grãos de milho. §. *Arder em febre*, quando é mui forte, e quente. §. *Declinar a febre*, quando o crescimento minora, abate. §. *O crescimento*, o summo ardor da febre; *a sua declinação, a despedida, o residuo da febre.*

FÉBRE, adj. de moed. Fraco (opposta a *Forte)* a que falta alguma pequena porção do peso legal. *desta* febre *moeda. Cortes do Porto de* 1372. §. Substantivadamente, a porção muito tenue que falta ao justo peso da lei, se diz *febre* (do Francez; *Foible): os* febres *da moeda*. V. Fortes.

FEBREFUGO. V. Febrífugo.

* FEBREZÍNHA, s. f. dim. de Febre, pequena febre. *Couto, Déc.* 7. 1. 12.

FEBRICITÀNTE, adj. Doente de febre. §. fig. *Vontade* —: leváda, ou inferma de paixão violenta. *Vieira*, 2. 374. *col.* 1.

* FEBRICITÁR, v. n. Ter febre, sentir-se doente de febre. *Bern. Florest.* 3. 3. 25. «Que não entendia estar são o homem que ainda *febricitava.*»

FEBRICITÁR, v. n. Estar com febre; ter febres.

FEBRÍFUGO, s. m. t. de Med. Remedio, especifico que afugenta a febre.

FEBRÍL, adj. med. de Febre: *v.g. o calor* —.

FEBRÍNHA, s. f. Febre branda.

FECÁL, adj. med. Que respeita a fezes.

* FECENINO. V. Fescenino.

FÈCHA, s. f. A parte, que conclue a carta, *v.g.* Deus vos guarde, etc. Fico para obedecer a V. M.ce, etc.

FECHÁDO, p. pass. de Fechar. Cerrado: *v. g. janellas* —. §. O inimigo *fechado* em duas batalhas» cerrado. *M. Pinto.* §. *Noite fechada*; i. é, perfeita, e escura. §. *Homem fechado*; o que occulta os seus pensamentos, sentimentos, etc. *it.* o homem publico que não admitte vizitas, nem se deixa conversar dos que o buscão. *Couto*, 7. 6. 6. «*não erão os Governadores tão sobre si, nem tão* fechados. §. *Ter fechado na mão*, i. é, em seu poder, a seu arbitrio: *v.g. tem* fechados na mão *a paz, e a guerra. M. Conq.* §. *Homem* — com alguma coisa, qualidade, apegado, afferrado, atado com ella: «Xavier tão *fechado* com o seu nada» *Vieira.* «*fechado* com a sua *humildade*, e amor á santa pobreza» affincado nestes sentimentos, mui casado com elles. «— na sua impiedade» *idem*, 7. 406.

FECHADÚRA, s. f. Engenho de metal, que applicado ás portas, e ás gavetas, armarios, etc. serve de os fechar, e segurar por meio da lingua, que se volve, e move com a chave. §. V. Talambor.

* FECHADURÍNHA, s. f. dim. de Fechadura, pequena fechadura. *Hist. Dom. T.* 1. *L.* 4. c. 17.

* FECHAMÈNTO, s. m. Encerradura, acto de fechar. *Leit. de Andr. Misc.* 16. *f.* 463.

FECHÁR, v. at. Cerrar a *porta*, *armario*, *gaveta* com chave, ou sem ella, com ferrolho, ou outro artificio que a segure. §. Pôr a chave; *v. g. fechar a abobada*, *o arco*, i. é, a ultima pedra com que se acaba. §. *Fechar a mão*, ajuntando os dedos com a palma. §. — *a carta*; dobrála, o pòr-lhe lacre, ou obreia, que prenda uma parte della na outra. §. Acabar, concluir: *v. g. fechar o discurso*, *o sermão. Vieira.* §. *Fechar o olho*; fr. fam. morrer. §. *Fechar os olhos a alguem*; cerrar-lhos depois de morto. §. Entalar, tomando duas coisas uma terceira que *fechão* entre si. V. *B.* 2. 3. 6. duas náos querião *fechar* uma entre si. §. — *com*, terminar: «bosque que vem — com a cidade» *Barros.* ajuntarse. §. *Fechar-se uma casa*, tirando a porta sobre si. §. *Fechar os olhos ao perigo*; desatendè-lo. §. *Fecharse á banda*; insistir, obstinar-se. §. *Fechar com alguem brigando*: investir. *B.* 2. 1. 3. «fechou com *o xeque pondo nelle a lança*» cerrar com elle. §. *Fechar as contas*; encerrar. V. Encerramento de contas. §. *Fechar os olhos*; dissimular. §. *Fechar-se*: calar-se, não manifestar os seus sentimentos por obras, nem acções. §. *Fechar-se sobre si*, tomar seus proprios conselhos, e ter confiança nelles. *B. Florest.* §. Não contribuir ás despezas generosamente. *Couto*, 10. 8. 17. «*Se se os homens* fecharem» (não emprestando para necessidades publicas.) §. Cerrar-se, as batalhas, batalhões, em pouco espaço, e claros.

FÈCHO, s. m. Ferrolho, ou coisa, com que se fecha. §. *Fechos*, peças de ferro, ou madeira que fixão, e prendem as peças de uma maquina, ou construcção entre si: «a artilharia tinha abalado os *fechos* de um castello de madeira» *V. Goes, p.* 1. c. 91. §. Os ossos da pelvis, ou bacia da mulher, que abrem quando pare, afrouxando a cartilagem que por diante os une. §. *Fechos da espingarda*; a peça composta de outras muitas, que concorrem para armar, e desarmar o cão onde está a pederneira, que dando no fuzil fere fogo, e accende a polvora, que está no fogão junto ao ouvido, por onde se communica á carga. §. Fim, conclusão do discurso, ou canção. §. Pedra, com que se cerra, e fecha o arco, ou a abobada. V. Chave. §. *Fecho de assucar*, um caixão pequeno. §. *Homem duro dos fechos*: o que se não deixa dobrar facilmente, apegado ao seu, illiberal. *Eufr.* 1. 3.

O theatro vai fechar. — Brazil. newsp.

FECIÁL, s. m. Sacerdote Romano, que hia declarar guerra, ou assentar pazes com o inimigo. *Eneida*, *XII.* 39. *Severim*, *Not.*

FÉÇO, s. por fedor, é da plebe.

FÈCTO, antiq. V. Feito, partic. e nome.

FECUNDÁDO, p. pass. de Fecundar.

FECUNDADÒR, s. ou adj. mascul. Que fecunda: *v. g. chuvas* —, *estrumes* —.

FECUNDÁR, v. at. Fazer fecundo, fructifero: *v. g. fecundar a terra; a mulher que era esteril. Vieira*, *Barreto*, *Prat.* §. fig. Aumentar, fazer adiantar. *Uliss.* 4. 98. «*com premio*, *e castigo*, *nutrindo*, *e* fecundando *artes Divinas*»: «*A gratidão* fecunda *a beneficencia*» *Vieira.*

* FECUNDIA, s. f. Fecundidade, o ser fecundo. *Ceita*, *Quadr.* 1. 91. *ỷ.* «Olhai vós para quem lhe deu a *fecundia*, que foi o Espirito Sancto.»

FECUNDIDÁDE, s. f. O ser fecundo, e gerar filhos; dos animaes, e mulheres. §. — *da terra;* a fertilidade é producção de fructos da terra trabalhada, e beneficiada; a *fecundidade* é espontanea, ou natural da boa terra. §. f. A — das Escripturas, os sentidos, e doutrinas que ellas contem. *Vieira*, 11. 259. §. Das plantas que lanção muitos renovos. §. — *do engenho*, que produz muitas obras, e invenções. §. — *do mar*, mui abundante de peixes. *Vieira.*

* FECUNDÍSSIMO, superl. de Fecundo, muito fecundo. Natureza —. *Vieira*, *Serm.* 3. 35. Nome —. *Id. Serm.* 6. 17.

FECÚNDO, adj. Que pare, e não é maninho, ou esteril. §. — *Terra:* a que produz espontaneamente e sem adubíos hervagens, e todos os vegetaes: *it.* fertil. §. — *engenho;* que compõe muito, e produz muitas obras. §. Mar *fecundo* em pescado. §. «*Milagre* — de tantas maravilhas» *Vieira.* [V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, a differença de *fertil. t.* 1. *pag.* 130.]

FEDEA, s. f. Moeda de Cambaya do valor de 12. réis. *B.* 2. 2. 9.

FEDEGÒSO, adj. Herva —: especie de urtiga morta. §. *Coisas fadegosas:* fedorentas. *Orden. Af.* 1. 28. §. 16.

FEDÈLHO, s. c. O pequeno, que ainda fede a cueiros. §. Fedorento.

FEDÈR, v. n. defect. Deitar, ou dar máo cheiro de si: *v. g.* fede *a vinho*, *a arruda.* Verbo defectivo, onde deveria terminar em *a* e *o* se fosse regular, não se diz *fèda*, nem *fèdo*, nem *féço*, como o vulgo, mas *cheiro mal*, *cheira mal.*

FEDERÁDO, adj. Confederado. *Arraes*, 4. 12. «federados *com os Romanos*» alliado.

FEDERALÍSMO, s. m. A Constituição, ou governo de um Estado aggregado de reinos, ou provincias, cada uma das quaes se rege por suas leis, excepto os artigos, que por convenção obrigão a todos, as contribuições de toda sorte para defesa da confederação, e dos confederados.

FEDÍFRAGO, adj. Que falta á fé, não guardando os pactos, tratados, confederações; nem as suas condições. *M. Lus.* «*reconhecido por* fedífrago» quebrantador da fé dada.

* FEDÍSSIMO, superl. de Fedo. Demonios —. *Alma Instr.* 3. 3. 9. §. 84. p. us.

FÉDO, adj. Feio. *Luz da Medicina: lepra*, *e outros achaques* fédos. p. usado.

FEDÒR, s. m. Máo cheiro.

* FEDORENTAMÈNTE, adv. Com fedor. *B. Per.*

* FEDORENTÍSSIMO, superl. de Fedorento, muito fedorento. Logea —. *Couto*, *Dec.* 7. 4. 7.

FEDORÈNTO, adj. Que deita máo cheiro de si. §. fig. O descontentadiço de tudo por mimo. *Arraes*, 1.

FÈPE, s. m. Animal da China, que segundo a descripção parece ser o Orang-Otang.

FEGÚRA, s. f. ant. Figura, retrato. *Ined.* 2. 109.

FEIÇÃO, s. f. A fórma, ou figura, talhe, corte, liniamentos: *v. g. a feição, ou feições do rosto;* o feitio que se dá a qualquer corpo. §. «*Armas á feição Troiana*» parecidas, feitas por seu molde, como as usadas dos Troyanos. *Eneida*, *X.* 157. §. Ordem de peleja. *M. Lusit.* «*poz a gente em* feição» §. *Homem de feição;* de maneira nobre, de graduação, que tem entradas no Paço em certas casas, conforme á sua graduação, e serviço, ou graça do Rei. *Ined.* 3. 443. §. *Em feição de pelejar. Chron. de D. Duarte*, *c.* 11. V. em som. §. Jovialidade de animo sem ceremonias, alegre, condescendente. §. *Em feição de servir a scena*, i. é, em ar, em som. *Eufr. Prol.* §. *De feição*, i. é, de modo, de sorte. *Couto*, 4. 8. 10. «*lestes*, *e prontos* de feição, *que se quizesse*, *etc.*» de maneira, modo, ordem.

FEIDATÁIRO. V. Feudatario. *Ord. Af.* antiq.

FEIJÃO, s. m. Grão leguminoso vulgar, de que ha muitas especies, *de corda*, ou que arrastão, ou trepão com seus braços enliados nas arvores, etc. — *matafome*, grande roixo, que acode logo: *branco*, *mulatinho*, *fradinho*, *rajado*, *preto*, *amarello; d'Angola.* V. Andú, ou Guàndús. §. Ave, de que se faz menção nos roteiros. *Piment. f.* 330. *Mariz*, *p.* 12.

FEIJOÁDA, s. f. Panellada, cosedura de feijões, de commum com carne de porco, toicinho, etc.

FEIJOÁL, s. m. Plantação de feijões.

FÈIO; por *Feo; feyo* é melh. ortogr. e nos defiv.

FÈIRA, s. m. Lugar, onde em certos dias semanaes, mensaes, ou de anno a anno concorrem tratantes, mercadores, e lavradores a vender os productos da terra, e das artes, e mecanicas. «*Fazer* —» comprar e vender. *B.* 2. 4. 4. (a bordo das náos) §. *Feira;* ajunta-se aos nomes dos dias da semana, exceptos o sabbado, e domingo: *v. g. segunda* feira, *terça*, *quarta* —, etc. (de *feria* Lat., donde vem *dias feriaes*, de fazer, de trabalho.)

FÉIRA; por, *fira* subjunt. de Ferir. *Ord. Af.* 3. *f.* 444. é antiq.

FEIRÁR, v. at. Mercar na feira alguma coisa. §. it. Trocar, escàibar, negociar alguma coisa, comprar, mercar.

FEIRÍR, ant. Ferir. V. o art. Enxovar. antiq.

FEÍSSIMO, superl. de Feio, muito feio. Monstro —. *Vieira*, *Serm.* 7. 378. Figura —. *Id.* 9. 196. Demonio —. *Id.* 10. 138. *Bern. Florest.* 2. 1. *B.* 2. §. 2. f. «deshumanidades —» *Vieira*, 15. *f.* 14.

FÈITA, s. f. D'esta feita, i. é, desta vez, desta acção. *Cam. Lus. V.* 33. *que a còr vermelha levão desta* feita; (fallando da briga em que houve feridos) *d'aquella* —. *B.* 2. 6. 7. (*fiata* Ital.?)

* FEITÁL, s. m. Campo de muitos fetos. *B. Per.* V. Fetal.

FEITIÁR, v. intransit. (V. Feitio.) Evacuar o feitio, diz-se de certas caças.

FÈITICÈIRA, s. f. Mulher que faz feitiços, maga. §. Peixe, aliás *Freira.*

FEITICÈIRO, s. m. Homem que faz maleficios, ou causa doenças com hervas venenosas, e outras drogas; e talvez intervindo obra diabolica! «Balam profeta, e *feiticeiro* juntamente» *Vieira*, 12. 93. (dois modos de vida d'embusteiros quasi geraes entre as nações barbaras, e ignorantes, e talvez anexos ao officio de Medico, ou antes curandeiro, que advinha quem fez feitiços aos Reis, satrapas, a quem póde, e paga, e crè o que a sua fraqueza lhe faz crivel.) §. fig. Encantador, fascinador. *Cam. Son.* 121. «*ai que estes bens de amor são* feiticeiros.»

FEITICÈIRO, adj. Que agrada, encanta muito: *v. g. tem olhos*, *agrados* feiticeiros; *modo*, *conversação*, *geito* feiticeiro, *carinhos*, *agasalhos*, *palavras* —: «Ah que gostos de amor são *feiticeiros*» *Bernard. Var. Rim.* «*Feiticeiros* enganos m'enlaçarão.»

FEITICERÍA, s. f. O maleficio, ou veneficio feito pela feiticeira, ou feiticeiro; magia, encanto, fascinação, talvez para causar amor.

FEITICÍNHO, s. m. dim. de Feitiço. *Meu* —: expressão carinhosa.

FEITÍÇO, s. m. Veneno, ou drogas preparadas por arte diabolica para fazer criar amor, ou odio, etc. §. f. Coisa que em belleza encanta: *v. g. meu amor, e meu* feitiço: *o feitiço* desses olhos; o agrado, o *feitiço* das palavras; (da Rainha) *Vieira, Palav. f.* 25. «não ha — mais efficaz para ser amado, que amar» *idem*, 11. *f.* 111.

FÈITÍÇO, adj. Não natural, feito por artificio. §. *Bulha, homisio, briga, arruido feitiço:* fingido, e não verdadeiro. *Barros.* §. *Chave* —: falsa, gazúa: «*páo* —» de ponta, ou cachamorra para offender. *Leão, Repertor. art. Armas.*

FÈITÍO, s. m. O trabalho do official, o seu lavor, e obra para fazer alguma coisa: *v. g. perder o tempo, e o* feitio; *v. g. do vestido, das fivellas:* a feição, e fórma que o artista dá: *v. g. fivellas de bom* feitio; o feitio *da moeda:* o lavramento, o trabalho de preparar os metaes, e cunhá-los. *B.* 2. 6. 6. «encommendou-lhe o *feitio* de hum index (de livros reprovados)» *V. do Arceb.* 2. 8. §. O preço que se paga pelo trabalho de fazer: *v. g. o* feitio *são mil reaes. Couto*, 6. 1. 1. *coisa de muito* feitio. §. Diligencia. *V. do Arceb.* 4. *c.* 30. §. fig. Casta, sorte, laia. *Lobo. não achareis discreto d'esse* feitio. §. *Feitio entre caçadores;* os excrementos maiores do coelho, raposa, e outros animaes; *e Feitiar;* evacuar o feitio. V. Frago. §. *Ricos Feitios*, bustos, figuras de gesso. *Vieira*, 7. 341.

FÈITO, s. m. Acção: *v. g. um* feito *illustre, um* feito *ruim; meu dito meu* feito; i. é, em dizendo fazendo. §. A acção moralmente obrigada por convenção; por lei civil, ou penal: «perca os bens por esse mesmo *feito*» por obrar essa acção, sem ser necessaria sentença condemnatoria no perdimento dos bens, mas que declare o reo autor daquelle feito. *Ord. Man.* 5. *t.* 65. §. 3. *e* 4.: «Não consenti no torpe feito» (diz Lucrecia) *Bern. Rim.* «errar a seu Rei em *feito* de deslealdade» §. *Feito d'armas;* facção. *Barros.* «hum *feito subito*» de furto, de rebate. «Tudo tinhão por si para um — *subito*, e apressado, o conselho, o animo, o repouso... o descuido dos nossos» *Lucena*, 5. 7. V. Surpresa, Sobresalto, Interpresa, Salto. §. *Homem de feito;* capaz d'entrar em facção, que demanda valor, e prudencia. *Barros, Clar. c.* 68. *Castan.* 8. *f.* 11. *Palm. P.* 2. *c.* 67. *deveis de ser pessoas de gram* feito d'armas. §. *O feito*, no foro; o processo, os autos da demanda. §. *Falar o juiz a feito:* despachar, deferir, dar copia de si. *Galv. Serm.* 1. *f.* 16. §. *Fallar a bem de feito* o procurador: allegar facto, ou direitos a favor do seu cliente, e demanda. *Ord.* 3. 20. 28. *fallar a bem do feito.* fig. no que cumpre, importa seriamente. *Cruz, Poes. f.* 36. *Fallar ao inimigo a feito;* provocá-lo. *M. L.* §. *Feito*, por facto: *v. g. duvida, ou questão de feito*, a cerca do facto. *Vieira.* §. *De feito;* de facto, realmente. *Amaral*, 7. §. *O Feito d'alguem:* aquillo em que cuida, e se occupa: *v. g. todo o* seu feito *é buscar passos de amores nos livros, que lê. Eufr. f.* 142. *e f.* 103. *todo o* seu feito *agora é trovar: todo* seu feito (modo de pelejar) *são corridas, talhando os frutos. B.* 4. 6. 2. «*todo* seu feito *era fazer cravo*» occupação, cuidado. *Castanh.* 7. 74. §. *Lançar o feito á zombaria:* dizer que se dice, ou fez por gracejar aquillo que levava, e tirava a intento serio. *Eufr.* 3. 1. §. *O feito na espadilha, volterete*, é o que se propoz jogar para ganhar o bolo, *fazendo-se só;* i. é, jogando com as suas 9 cartas, ou *indo á cascarra* comprar. §. *Fazer um homem seus feitos:* dar de corpo, desonerar o ventre das superfluidades. *Couto*, 6. 9. 20. §. *Os Feitos*, forenses, autos dos processos; *continuar os* feitos *ao advogado*, dar-lhe vista dos autos, remetter-lhos, entregar-lhos.

✱FÈITO, s. m. Feto, herva. *B. Per.*

FÈITO, p. pass. de Fazer. Obrado, acabado, completo. §. *Tempo feito;* o favoravel tendente á navegação, e que promette duração. §. Lavrado, obrado com instrumento *feito* a machado, *a* escopro, *á mão, V. do Arc. L.* 1. *c.* 1. *feito* ao, *ou* de *pincel.* §. *Moço, ou homem feito:* que tem enchido os annos, em que a pessoa se diz moço, e homem em quanto a idade. §. Acostumado, affeito: *v. g. feito aos trabalhos. Eneida*, 9. 146. «gente *feita* a beber do rio Hymella» *idem*, 7. 166. feito ao mando de outrem, ao seu geito, genio, educado, habituado a servir-lhe, obedecer-lhe, compraze-lo. *Eneida.* «o *veado* — a seu *mando*» §. Adestrados: *v. g. homens* feitos *na guerra d'Africa:* «peito á gloria feito» *Maus.* «para servir-vos *braço ás armas feito*» *Lus.* §. *Que foi feito, que é feito?* interrogações para tomar informação da pessoa, ou coisa de que se não sabe, que desapareceu. §. *Espada feita;* teza e posta em acção de ferir. *Lucena. arremeteu com a espada* —: «*correnteza feita*, forte, teza» *Vieira*, 15. *f.* 21. (do mar do Cabo da Boaesperança para o Cabo do Norte na Costa do Brasil) §. *Feito é:* acabou-se, não ha remedio. *Ulisipo, f.* 37. ỳ. «se entender que lhe tendes amor, *feito he*, sabei que vos ha de pôr os pés nos focinhos» *Ferr. Cioso, At.* 4. *sc.* 7. «Guardevos Deus de *Feito he*» do que já é feito, despachado, e se não póde desfazer, e remedear. *Couto, Sold. Prat.* 2. *f.* 13.

FEITÒR, s. m. O administrador, e negociador de fazenda alheya, com que commerceia para seu amo. *Resende, Chron. J. II. c.* 186. §. O que faz grangear, e administra alguma herdade. §. Official d'Alfandega, que dá bilhete com clareza dos generos, o qual se leva á meza grande, para por elle se pagarem os direitos.

FEITÒR, adj. Fazedor, o que faz, ou fez: «*feitor* de moeda falsa» *Ord. Afons.* 5. §. «Deus creador, e *feitor* de todas as cousas:» que as fez. *Cathec. Rom.* 37. §. Autor de alguma acção. *Nobiliar. f.* 304. *Eneida, XII.* 196. §. *Corpo feitor:* homem useiro, e vezeiro a fazer alguma coisa. *Ulisipo, f.* 6. «suspeita sobre *corpo feitor*» *feitor* de crime. *Ord. Man.* 5. 3. 20.

✱FEITÒRA, s. f. A que administra ou feitoriza a fazenda de outro. *B. Per.*

FEITORÍA, s. f. Officio de feitor. §. fig. Feitoria *das almas, e negociação dos talentos. Feo, Tr.* 2. *f.* 175. §. O Salario do feitor. §. Casa ondem se recolhem os feitores, com os officiaes, e a fazenda do trato da feitoria. Os sujeitos, que feitorizão a fazenda em algumas terras da Asia, costa d'Africa. §. As fazendas, que ha no armazem da feitoria. *Albuq.* 1. 45. *Resende, Chr. J. II. c.* 176. armazem de guerra, e munições. *Port. Rest.* 4. 18.

FFITORIZÁDO, p. pass. de Feitorizar. *Fazenda* —.

FEITORIZÁR, v. at. Reger, e administar como feitor. *Ord.* 1. 52. §. 2. *para dali* feitorizar *cairo, e outras cousas que ha na terra para provimento das armadas. B.* 3. 3. 7. Negociar: *quinta que* feitorizava. *Resende, Vida, f.* 22. feitorizando *carga de pimenta aos juncos. B.* 3. 2. 6. *e* 3. 4. 7. feitorizar *a compra da pimenta.* §. fig. *Deus nos* feitoriza. *Feyo, Trat.* 2. *f.* 1.

FEITÚRA, s. f. O fazer: *v. g. á* feitura *desta carta;* i. é, ao fazer della. *Eufr.* 5. 1. *Arraes*, 1. 19. *para na* feitura *do homem mostrar Deus o seu saber.* §. *Feitura do edificio. Nobiliario, f.* 345. §. Criatura: *v. g. o homem* feitura *de Deus: o Cardeal era* feitura *del-Rei. Goes, Chron. do Principe. Castan.* 3. *f.* 251. *pelo crear, e ser sua* feitura. *Eu vosso criado, e vossa* feitura *som. Ined. III.* 31. *Vieira*, 1. *col.* 489. «Eis aqui o encargo de ter *feituras*» creaturas, protegidos para officios, etc. §. *Feitura de amor;* o que elle causa, e produz.

FÈIXE, s. m. Mólho, ou muitas porções juntas, e atadas: *v. g.* feixe *de varas; de espigas, ou pavea;* feixe *de lenha miuda, ou bicadas; de canas*,

nas, *etc*. §. *Feixe do lagar*; o páo, ou vara que espreme. §. *Dar algumas coisas todas* em feixe, para mostrar a pouca differença de bondade, e a pouca conta, em que as temos. *Eufr*. 3. 2. num vencelho.

* FEIXEZÍNHO, s. m. dim. de Feixe, pequeno feixe. *Vieira*, *Serm*. 10. 207.

* FEIXÍNHA, s. f. O mesmo que Feixinho. *B. Per*.

FEIXÍNHO, s. m. dim. de Feixe.

FÉL, s. m. Humor animal mui amargoso contido numa bexiga. fig. o amargor: « todo *o fel da tristeza*, e *do ciume* lhe verte sobre os miseros instantes » *Bocage*, 2. 7. (Plural *féis*. *B. Florest*. 5. *f*. 366. « de lá *féis*, de cá nectares.) §. fig. Odio, rancor: *v. g. coração cheio de* fél: « rosto sombrio mostra o *fél* que está no coração » *Vieira*, 7. 282. « o homem que anda em odio vai sempre crescendo no *fél* e rancor » *V. do Arc*. 1. 19. « nunca filho muito mimoso deixou de ser *fél* aos paes que nelles põem o seu gosto » *Eufr*. 4. 8. §. *Fel da terra*: herva mui amargosa, é a centaurea menor. §. *Pouco fél faz amargo muito mel*: um pequeno desfavor faz perder o sabor, e preço a muitos favores; ou pequeno desgosto, desconta, e faz desabridos os muitos prazeres. *Ulisipo*, *f*. 9.

* FELGA. *Barbosa*, *Dicc*. Faz-lhe corresponder em Latim, *Gleba comminuta*.

FELÍCE, adj. Feliz. no sing. « muitos e *felices* annos »: « *felice* estado » *Vieira*, 7. 217.

FELÍCEMENTE, adv. Felizmente.

FELICIDÁDE, s. f. O contentamento, estado do que goza dos bens desejados, do corpo, e do espirito. §. Dita, boa ventura, boa fortuna. §. Salvação: *v. g. a eterna felicidade*.

* FELICISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Felizmente, mui felizmente. *Ledo*, *Chron. do Conde D. Henr*. *p*. 7. *ediç. de* 1774. *Hist. Dom. P*. 1. *na Dedicat*.

FELICÍSSIMO, superl. de Feliz, muito feliz. Conquistas —. Imperio —. *Mariz*, *Dial*. 4. 9. Hora —. *Arraes*, *Dial*. 10. 52. Estado —. *Vieira*, *Serm*. 7. 62. *Bern. Var. Rim*. *f*. 144. e 145. « *felice* guerra »: « *felicissimos* espiritos. »

* FELICITAÇÕES, s. f. plur. Emboras, parabens, congratulações. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag*. 66. sobre o uso deste vocabulo.

FELICITÁDO, p. pass. de Felicitar.

FELICITADÒR, s. m. O que fez feliz.

FELICITÁR, v. at. Fazer feliz, bem aventurado, bem escançado. *Vieira*. felicitou-*lhe o parto*: — *o successo*, *a empresa*, *etc*. §. Dar o parabem, os emboras.

FELÍZ, adj. Dotado, e acompanhado de felicidade, ditoso: *v. g. felix homem*, *successo feliz*. V. Felice. [*Feliz* é o que goza da felicidade, e nós dizemos que goza da felicidade o homem, que vive tranquillo e satisfeito na pacifica fruição dos bens, que bastão aos seus desejos: *afortunado* é o que é favorecido da fortuna; *ditoso* o que goza de muitos bens e riquezas: assim tomando estes vocabulos em todo o rigor e propriedade das suas significações, póde o homem ser *afortunado* e *ditoso*, sem ser *feliz*; e póde ser *feliz* no meio da *desdita* e do *infortunio*. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t*. 1. *pag*. 82.]

FELÍZMENTE, adv. Com felicidade.

FELLIPÓDIO. V. Polypodio.

FÈLPA, s. f. Pello, ou cabello. *Resende*, *Chron. J. II. c*. 128. « *Leões com as* felpas *douradas* »: « pelles de tigre com a *felpa* para fóra » *Mend. P. c*. 73. §. Tecido com cabos de fios por uma, ou por ambas as faces, de seda, lãa, etc. §. Entre esparteiros, esteirinha com cabos de fios de esparto para pòr os pés em cima; limpar os sapatos da lama, etc.

FELPÁDO. V. Felpudo. *M. Faria Sousa*.

FELPECHÍM, s. m. Panno de lãa Inglez, emprensado com ferros quentes, de que lhe ficão lavores mui lustrosos.

FELPÚDO, adj. Velludo, cabelludo, com felpa: *chapéo*, *capa*, *cão* —: pelludo como pellucia.

FÈLTRÁDO, p. pass. de Feltrar. §. Vestido de feltro: *v. g.* os feltrados *pés*.

FÈLTRÁR, v. at. Trabalhar os materiaes para delles fazer o feltro.

FÉLTRO, s. m. Especie de panno não tecido, mas unido, e feito como o panno dos chapéos. *Barros*, 4. 6. 2. « vestindo-se no inverno de acolcheados, e de *feltros* para a chuva » (se não é chapeos de feltro) *M. Conq*. 5. 1. « o *calçado* de feltro *não faz bulha ao andar* » §. *Feltros*; chapéos feitos d'elle. *Chron. J. III. P*. 3. *c*. 54. *os Janiçaros com seus* feltros *nas cabeças*.

FELÚGEM, s. f. V. Fuligem.

FÈMEA, s. f. Mulher: « queria ver as *femeas* que parião homens tão cavalleiros, e gentishomens, como erão os Portuguezes » *B*. 3. 4. 7. *Flos Sanct. p. XIV. prudentissima* femea. *Ulisipo*, *f*. 9. ỷ. « *minha mãi*, *que foi huma santa* femea » *V. de Suso*. §. O animal do séxo feminino, de todas as classes de animaes: *v. g. a* femea *do pardal*, *do tigre*, *etc*. aquella que pare, ou põe os ovos. §. A peça da dobradiça onde se embebe o espigão do macho.

FEMEÁÇO, s. m. ch. As femeas, mulheres de partido.

FEMEÁL, adj. Feminil. *Guia de Casados*.

FEMÈNÇA, s. fem. antiq. Attenção. *Azurara*, *c*. 16. *se trabalhava de esguardar a Cidade* (Ceuta) *com* femença (para depois a irem combater): *e cap*. 16. *consirar com* femença: corrupto de *vehemencia*, força, attenção, boa diligencia. *Senti* com *femença*. *Ined. II*. 290. exactidão, vehemencia no fazer alguma coisa, grande diligencia.

FEMENÇÁR, v. at. ant. Haver-se, olhar, considerar, obrar com femença. V. Semençar, que cuido ser erro por Femençar nos manuscritos. *Elucidar*. V. Semençar. e aqui o art. Afemençar.

FEMENTÍDO, adj. Que mente, e falta á fé dada, á fidelidade. *Vieira*, *e Freire*, fallando de pessoas. « Vendo Egas, que ficava *fementido* (não fazendo cumprir a promessa) » *Lus. III*. 37. §. fig. *Os fementidos fados*. *Camões*. *M. Conq. as armas* —.

FEMINÁDO. V. Afeminado. *Ined. I*. 280. *ElRei ficará fraco*, *e* feminado.

FEMINÉLA, s. f. d'Artelh. Peça de madeira, que une a cocharra, ou a massa do soquete, e lanada ás suas hastes.

FEMINÈO, adj. De mulher, proprio do sexo: « *com* — *desejo* da excellente presa, e despojo » (das roupas áureas de um guerreiro inimigo) *Eneida*, *XI*. 191. « — *grito* » *idem*, — *pranto*, *medo* —, *artes* —, *astucias* —, *mimos* —, *melindre* —, *falsidade* —, *aleivosia* —, *vaidade* —, *compaixão* —, *carinhos* —. V. Feminil: *a natureza* —, os orgãos da geração da mulher, as partes pudendas.

FEMINIDÁDE, s. f. Fraqueza, ou molleza feminil. *Brachiol. f*. 251. *não seguir as difficuldades he* feminidade.

FEMINÍL, adj. Mulheril, proprio do sexo feminino, e fraco, imbelle. *Eneida*, *XI. no Argum*. « *o genio* feminil » *Vieira*. *propria da natureza* feminil. *Costa*. *a turba* —. *M. Conq*. V. Femineo.

FEMINÍNO, adj. Proprio de femea, de mulher: *v. g. voz* feminina, *e muito delgada*. *Lobo*. §. t. Astrol. *planeta feminino*; aquelle em que mais domina a humidade, que o calor. §. *Nome do genero feminino*; na Gram. o que significa da sua especie os individuos que são femeas: *v. g. Leoa*, *Cerva*, *Coelha*, *Loba*, *etc*.

FÈNDA, s. f. Greta, abertura de alguma coisa, cujas partes se desunem, e abrem como uma rasgadura.

FENDELÈIRA, s. f. Especie de cunha de ferro para talhar, e fender as barras deste metal: talhadeira.

FENDÈNTE, s. e part. at. *v. g. de um*

um fendente, i. é, golpe, ou cutilada forte, que corta muito. *M. Lusit. T.* 2. §. adj. «De hum *revés fendente*» *Elegiada*, *f.* 202.

FENDÈR, v. at. Cortar, abrir profundamente ao comprido: *v. g. fender lenha com machado*: «cutiladas, e golpes com que se *fenderão* dos hombros até os peitos» *M. Lus.* «*fendeu* o Mouro té os peitos» *B.* §. fig. Retalhar: *v. g. o rio* fende *a Cidade*, *o valle*, *o prado*. *Cam. Son.* 147. *D. F. Man. Epanaf. B.* 3. 2. 5. *rio que vem* fendendo *todo o Reino de Sido.* §. *Fender*, sulcar: *v. g.* — *as terras* com arado: fender *os mares o baixel*, *a náo*. *Cam. Lus. V.* 77. *de náos como as nossas o seu mar* se fende. §. Fazer aberta: *v. g. N'hum valle ameno*, *que os outeiros* fende. *Lus. IX.* 55. «*valle que* fende *duas serras*» *Elegiada*, *f.* 45. *ÿ*. §. — *anca polo meyo*, estar mui gordo, e com o viço dos cavallos gordos, etc.

FENDÍDO, p. pass. de Fender. Rachado, desunido por uma parte: *v. g. unha* fendida *do boi. M. Lusit.* «*vasos* fendidos» *Arraes*, 1. 24. *anca* fendida, com rego pelo meio, formosura no cavallo. *Elegiada*, *f.* 234. *ÿ*.

* FENDIMÈNTO, s. m. Córte, divisão em alguma couza para meter outra de permeio. *Costa*, *Com. de Terenc. T.* 4. *Adelph.* 2. 1.

* FENDÍNHA, s. f. dim. de Fenda, pequena fenda. *B. Per.*

FENECÈR, v. n. Terminar, acabar. *Castan.* 8. *f.* 172. «*a serra que* fenece *perto da fortaleza*»: «*logo* fenece *o estado*, *e se dá na Lombardia*» *V. do Arc.* 2. 4. *Barreiros*, *Corogr. vai* fenecer *no mar*: *e vai* fenecer *no primeiro muro. Vosso trabalho longo aqui* fenece. *Lus. VI.* 93. §. *Para que o anno não* fenecesse *sem alguma acção delRei. M. Lusit.* — *a demanda*, *o curso da causa* em alguma alçada, tribunal, Juizo, não ir a outra instancia; findar. §. Morrer. *Jorn. d'Afr. f.* 63. fenecendo *os fidalgos*. «Que no tormento a Virgem (S. Catherina) *fenecesse*» *Cruz*, *Poes.* V. o art. Finar-se.

FENECIMÈNTO, s. m. ant. Acabamento, fim.

FENECÍDO, p. pass. de Fenecer: «*fenecida a campanha*» *M. Lusit.* §. Morto. *Coutinho*, *f.* 1. *ÿ*. *Cam. Filod.* 3. *sc.* 4. «*filho*... *onde fostes* fenecido, *seja tambem vosso pai*» §. «*Ver* fenecidas *todas as outras ajudas*» *Palm. P.* 2. *c.* 169.

* FENICE, s. m. Habitador, ou natural da Fenicia. *Maris*, *Dial.* 2. 2. *Leão*, *Orig. da Ling. c.* 2.

FENÍCIO, adj. Pertencente á Fenicia, diz-se commummente das couzas que são daquella Região, Rozas —. *Galheg. Templo da Mem.* 3. 179.

FÈNIX. V. Phenis. de commum escrevemos *Fenix*. *Sousa*, *Hist. Dom.* 2. 5. 1. *as aguias*, *os grifos*, *as* fenix, no sing. e plural, como as *Venus*. *Vieira*, 16. 265. «As *Fenis* não casão, porque não tem successão» (*Fenis* melbor ortogr.)

FÈNO, s. m. Herva que cresce nos prados, e defezas, consta de uma cana com seu pendão, onde ha alguma semente pequena; secca-se, e recolhe-se para pasto de cavalgaduras, e bois. f. coisa de pouco ser, e duração: «toda a carne (os homens) é *feno*, e a sua gloria como a flor do *feno*» §. *Traz feno no corno*; fr. prov. não é seguro, faz mal, quando menos se espera; é um furioso. *Eufr.* 3. 2. «*a minha galanteria traz* o feno no corno» i. é, é conhecida, para que se guardem della por perigosa. (o feno no corno põi-se aos bois, que costumão remetter, para acautelar delles quem os encontra, ou anda entre outros bois sem suspeita.)

* FENOGRECO, s. m. Planta, por outro nome alforvas. *Orta*, *Colloq.* 13. 47. *ÿ*.

FENÒMENO. V. Phenòmeno.

* FENTÁL, s. m. Feital, ou Fetal, campo de muitos fetos. *Barb. Dicc.*

* FENTO, s. m. Feito, ou Feto, herva. *Barb. Dicc.*

FÈO, adj. (ou antes *Feyo*.) Mal parecido, mal encarado. §. Desagradavel á vista, não formoso. §. fig. Vergonhoso, indecente moralmente: *v. g. quão feio he o mentir*; *feo caso! M. Lus.* §. *Palavras feas*; deshonestas. §. Que faz horror: *v. g. a fea morte. M. Conq.* (*feyo* é melh. ort.)

FÉPERJÚRO, adj. O que faltou á fé promettida, e jurada. *Ord. Man.* 5. 81. 9. «Dezembargador, que descobrio o segredo da Relação... e mais haverá a pena de *fée-perjuro*» *Goes*, *p.* 1. *c.* 69. «*não era* de bons Reis serem traidores, nem *féperjuros*» *Ord. M.* 2. 35. 9.

FÉRA, s. f. Animal indomito, feroz, e carniceiro. §. Animo, peito, indole *de fera*, ferino: «não ha irmão tanto *de* —» *Vieira*, 16. 191.

FERACÍSSIMO, sup. (do Latim: *ferax*) mui fertil. *Descripção por Leão*, *f.* 60. *ÿ*. *terreno* —. §. fig. *Feracissimos de vicios. V. de S. João da Cruz.*

FERÁL, adj. Funebre, funeral, pertencente a mortuorio. «Discorrendo este *feral*, e fanatico tryunfo pelas principaes ruas da cidade» *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 2. «o — cypreste.»

* FERCULO, s. m. Coche, andor, ou carro tryunfal, de que usavão os antigos nas pompas publicas. §. Banquete onde se põem varias, e preciosas iguarias. *Ceita*, *Quadr.* 1. *f.* 301.

FERDIZÉLLO, s. m. Ave. (Atricapilla) *Arte da Caça*, *f.* 105. *ÿ*. V. Verdizella.

FÊREFÔLHA, s. c. Pessoa, que nunca está quieta, que se entremete em tudo, e se dá pressa no que lhe não toca. (*Ardelio*) *B. Per.*

FÉRETRO, s. m. Ataúde, tumba, esquife. *M. Lus. T.* 6. e 7. *Eneida*, *XI.* 15. Pheretro, andas.

FERÈZA, s. f. Ferocidade, braveza das feras, e dos animaes indomitos. §. fig. Deshumanidade, crueldade de animo, immanidade.

FÉRIA, s. f. (*do Breviario*) *Rezar de feria*; i. é, a reza de um dia de semana. §. A lista dos jornaes, e trabalhadores: *v. g. apresentar a* féria; *fazer* ou *pagar a* féria. §. *Ferias*: os tempos de vacações, em que não ha estudos, nem exercicio de alguns tribunaes. §. *Dar ferias*; i. é, descanço: *v. g. dar* — *ao cuidado. Lobo.* §. *Fazer* feria *com alguem*; acabar o trato, e conversação, não ter dever, nem contas com elle. *B. Lima*, *c.* 26. «*com filhos da fortuna já fiz* feria» *Prestes Cantarinh.* i. é, ajustei, rematei contas, conclui com elles.

FERIÁDO, p. pass. de Feriar. Em que não ha audiencia, nem despachos, sessão de Junta, Relação, Tribunal, e cessa em geral o expediente do Estado, Justiça, Fazenda, etc.

FERIÁL, adj. *Dia* —, de fazer, não festival, nem feriado. *Vieira*, 5. 286. 2. *Sousa*, *H.* 3. 1. 9. *B.* 4. *Prol.*

FERIÁR, v. n. Não trabalhar, tomar um dia feriado. *Arraes*, 10. 75. «*no dia*... feriava *toda a Cidade*» vagar em ócio. §. Interromper o trabalho, expediente, conferencias de alguma junta, Tribunal; espaça-lo em vacações, até certo dia. §. *Feriar-se* qualquer Tribunal, Camara, ou Corporação deliberante, ou que concorre para serviço, e expediente, levantar, interromper as sessões, e conferencias, *v. g.* no dia 4 de Abril as Camaras se *feriárão*, ou *espaçárão* até o dia 12. V. Espaçar.

FERÍDA, s. f. Qualquer rotura, ou golpe recente com instrumento cortante: *ferida simples*, a que póde unir-se bem; *composta* é pelo contrario; *a espedaçada*, aquella em que o golpe cortou do corpo alguma porção de carne. §. *Batalha sem ferida*, i. é, golpe, nem sangue. *M. Lus.* §. *Renovar a ferida*; fig. trazer á memoria coisa, que lembre males passados. §. t. de Caçador. O lugar onde se acolhe a perdiz, entre rochas, barrancos, etc. fugindo ao açor. *Arte da Caça.* §. *Latir á ferida*; descobrir o cão, onde a caça está escondida: e no fig. acertar com algum pensamento occulto, misterio, ou coisa ignorada, dar nella, descobrir, attingir bem as coisas. *Ulis. prol. f.* 1. §. fig. *Ferida na alma. Cam. Ode* 10. §. Chegar *ao atar das feridas*: fr. prov. quando é acabado o feito perigoso, e já se curão os

os feridos, vir já tarde, e quando não pode ajudar. *Barros*, 3. 8. 3. §. *Feridas chans:* contusões lividas, nodoas, e pisaduras sanguentas, diz o *Elucidar.* ou talvez a em que só houve rasgadura de carne, sem se cortar fóra parte della, ou sem laidamento, e alejão? §. Feridas *conciliadas.* V. Conselhadas. — *consuladas*, o mesmo. §. — *divisadas;* visiveis. *feridas — que sejom sangoentas.* §. — *negras;* chans. §. — *sangoentas;* donde saiu sangue. *Elucidar.* (*Ferita* Latino Barb.)

FERIDÁDE, s. f. poet. Fereza. *Lus. III.* 129. «*Põe-me onde se use toda a* feridade»: «*Já que á bruta crueza e* feridade *Poseste nome, esforço, e valentia*» *Lus. IV.* 99. e Medea. «*surgem-me horridas, brutas* feridades» no peito enfuriádo: immanidade.

* FERIDÍNHA, s. f. dim. de Ferida, pequena ferida. *B. Per.*

FERÍDO, p. pass. de Ferir. §. *Batalha bem ferida;* em que houve muito sangue espargido. *Vasconc. Notic.* Almas *feridas* de medo, de terror, de dor, de amor de todas as paixões impressivas, e impressionadas nella: «esta doutrina *ferio* os entendimentos com uma luz tão clara, e assim os allumiou»: «*peito — de dor, de inveja*»: «alguem — dos olhos d'outrem» impressionado. *Lucena. feridos olhos* da luz; *feridos de rayo; ouvidos de sons.* §. Começado: «*Ferida a guerra, a batalha*» *Dinis, Pind.* V. Ferir: «os montes ameaçados dos trovões, e *feridos* dos rayos» *Vieira.* «*ferido* o Bonzo *das palavras*» *Lucena*, 9. 6.

FERIDÒR, s. m. O que fere. *M. Conq.* 1. 83. «*feridores de espada*» e 9. 123. «*seguem os Lusitanos* feridòres *os rotos esquadrões*» §. Fuzil de ferir lume. §. *O feridòr:* o que feriu no desafio. *Arraes*, 7. 23. §. adj. *Ferro —. Eneida*, 8. 107.

* FERIFÒLHA, s. m. Homem tavanez, inconstante, inquieto, que em tudo se intromette. *B. Per.*

FERIMÈNTO, s. m. O acto de ferir. *No ferimento da batalha;* em quanto se peleja, depois do *rompimento.* §. *O ferimento do compasso:* o bater a primeira pancada no chão. *Nunes. depois do* ferimento *do compasso, nos côros, ou cantando só.*

FERÍNO, adj. Feroz, de fera. *Lusiada*, *IV.* 35. *a natura* ferina, *e a ira não lhe compadecem, etc.* (falla do Leão cercado, e acossado.) §. fig. *O animo* ferino. *Barreto*, *Vida do Evangelista.* §. *Doença —. Curvo.* prazeres —, de bruto, brutaes.

FERÍR, v. at. Abrir golpes, scisura cortando com ferro cortante, ou agudo: *v. g. ferir com faca, lança, espada.* §. *Ferir com tiro de mosquete, com raio, etc.* §. Dizemos: *ferir um homem; feriu-me o peito; e ferir no inimigo. M. Conq.* 9. 84. §. fig. *O Sol* fere *as nuvens;* i. é, chega a ellas com seus raios: *os raios do occaso ferem o Oriente. Vieira. os dois relampagos vos* ferirão *os olhos. idem.* «e hum rayo de vossa vista lhes *ferir as almas*» *idem.* §. *Ferir o ponto;* attingir, tocar nelle. §. *Ferir a lyra;* tocar, poet. *Galhegos.* §. *Ferir o som, ou estrondo o ar;* soar, ouvir-se fortemente: *v. g. os gritos* ferirão *as estrellas*, i. é, chegarão com seu som ás estrellas, exageratívamente. *M. Conq.* 2. 11. «*o doce clarim que* fere *os ares*» *Galhegos.* §. «Duas bocas das minas que hião *ferir* (dar, parar) antre as estancias» *Couto*, 10. 10. 7. «*vai* ferir *no ribeiro, nas penhas altas, no moinho*» *Elucidar.* Ferir. §. *Ferir a luz os olhos*, ou *nos olhos* (*Sousa, H.* 2. 1. 6.) «começarão a *ferir* nos olhos *a cegueira*» (para a destruirem os Pregadores Evangel.) *Vieira*, 8. *f.* 145. «*Ferido* de tamanhos sentimentos» *Cruz, Poes.* impressionado. §. «— das palavras» offendido. *Lucena*, 9. 6. fazer impressão; e assim *o som, a Musica* fere *os ouvidos. Nunes.* «*suspiros* ferirão nos *ouvidos*» *M. Conq.* 3. 84. §. *Ferir lume, fogo*, tocar com fuzil na pederneira para acender a isca; ou roçando páos com força. §. Tocar, chegar: «estrella ardente correndo foi *ferir* no mar» *Galv. Chr. c.* 27. «ferir *o Ceo da boca com a lingua ao pronunciar alguns sons*» *Lobo.* «as velas desfraldando *o ceo ferimos*, dizendo boa viage» *Lus. V.* 1. i. é, bradámos em som que chegou ao ceo, mui alto. «*Fere* novas estrellas, novos Ceos (*Ferreira, Poem. Lusit. P.* 2. *Cart.* 1.) Teu bom nome» chega a novos climas. §. *O Sol quanto de mais perto* fere. *Vasc. Notic.* «*a terra* ferida dos *raios direitos*» a plumo. §. *Ferir* com *remo as aguas, poet.* remar. «*feridas as ondas a compasso*, do remo» *Seg. Cerco de Diu.* §. *Ferir a batalha:* «ajuntão-se as batalhas, e *ferem*» romper, começar a pelejar, e a fazer damno ao inimigo. §. Castigar com algum mal. *Arraes*, 3. 23. *ferir-te ha Deus com sandice; com lepra, com cegueira, etc.:* do mesmo modo que dizemos *ferido*, ou *tocado da peste*; ferir *com peste, fome, guerra, etc.:* «ferir *com sentença de excommunhão e censuras espirituaes*» *Chron. Cist.* 6. *c.* 10. §. Offender: *v. g. são injurias, que* ferem *muito;* magoão, doem, cortão, imprimem muito no animo. §. *Ferir fogo*, tirá-lo, excitá-lo dando com aço, ferro em pedra arenata, silicosa: f. fazer arder, irar; excitar paixão, ardor: «os rayos do sol ajuntados em foco por lente convexa *ferem fogo* nos corpos; os páos por meyo de fricção de ponta em olho d'outro páo *ferem fogo*» f. estas razões vão *ferindo fogo*, excitando ardor, paixão, fazendo grande impressão.

FERÍSSIMO, superl. de Fero. — *gente. Seg. Cerco de Diu.*

FERMÈNÇA, s. f. ant. Fé, credito: «*nunca tive* fermença *em sonhos*» *Ined. II.* 251. (talvez erro por *feemença.*)

FERMENTAÇÃO, s. f. Movimento intestino, que se excita nos liquidos, e corpos mucillaginosos, e que faz com que as suas partes se descomponhão, e formem um novo corpo: os Quimicos reconhecem 3 sortes de fermentação, *vinosa*, ou *espirituosa*, de que resulta liquido espirituoso, inflammavel, que se mistura com agua; a *ácida*, de que resultão os vinagres; e a outra *pòdre*, ou que é causa da podridão. §. f. *a* — das ideyas, dos espiritos, fervor, que produz novos conceitos, opiniões, novidades scientificas, ou na ordem moral humana, novas vontades, etc.

FERMENTÁCEO, adj Que fermenta, e dá vinho, vinagre, *v. g. grãos, frutos* —; outros dizem *Fermentaveis*, *Fermentaes*, ou *Fermentantes*, *Fermentecentes.*

FERMENTÁDO, p. pass. de Fermentar.

FERMENTÀNTE, p. pres. de Fermentar. Que está em fermentação: *v. g. o liquido* —. §. c. Que excita a fermentação: «o grão de *calor* —»: «mistura —.»

FERMENTÁR, v. n. Padecer alguma das tres sortes de fermentação. §. Diz-se tambem da massa, em que se lançou fermento: levedar. §. v. at. «*Pequeno fermento* fermenta *muita massa*» *Arraes*, 6. *c.* 1. V. Levedar. §. f. Excitar-se, agitar-se: «*Fermenta* o vil desejo envenenado» *Bocage*, 2. *f.* 46. §. Levedar, pòr em movimento, e crescimento. f. «favòr que *fermentou*, e levedou a industria»: «mexericos que *fermentão* odios, e vinganças.»

FERMENTÁVEL, adj. Capaz de padecer fermentação: «as substancias —.»

FERMÈNTO, s. m. Porção de massa de farinha, que entrou na fermentação acida, a qual se lança em massa fresca para pão, para a fermentar, e levedar. *Arraes*, 6. 1. §. fig. Principio activo que obra solapadamente: *v. g. deixando entre elles* fermento *de discordia. B.* 3. 1. 10. «Sobre mandar que he o *fermento* de toda discordia»: «*grande* — da sensualidade é a glotonaria»: «vida sem *fermento* de vicios» *Feio, Quadr.* pura, livre delles.

FERMÓSAMÈNTE, adv. Bella, elegantemente.

FERMOSEÁR, v. at. Fazer fermoso. §. fig. «Sois luz que o Ceo *fermosea*» *Lus. Transf.* «*para* fermosearem *a letra*» §. Adornar conciliando

do belleza: *v. g. o vestido* fermosea *o homem: «vinte rios* fermoseão *as prayas» Vasc. Not.*

FERMOSENTÁR. V. Formosear. *Flos Sanct. V. de S. Ignez:* «fermosentou *minhas faces»* §. — ornando com lavores, pinturas, doiradura, etc. com marchetes, embutidos: *v.g. a prata*, e outros metaes, madeiras.

* FERMOSÍNHO, adj. Bonitinho, algum tanto formoso. *B. Per.*

FERMÓSO, ou FORMÓSO, adj. De boa fórma, ou feição, bello; diz-se dos homens, e dos animaes, e das coisas inanimadas: *v. g. ave fermosa, cidade; dia* —; *sitio* —: outros dizem *formoso (de forma* Latino.)

FERMOSÚRA, s. f. Boa feição do rosto, e membros, belleza: «estremada *fermosura» Leão, Chron. de D. Dinis. «fermosura* natural» a do corpo e membros: — *artificial, artificiosa*, os enfeites, adornos. *Cam.* «Posta a *artificiosa* — Lavar se deixão nuas na agua pura» os rebiques, posturas. §. fig. — *da letra:* — *de costumes. Barros, Gram. f.* 265. *Formosura*, V.

* FERNESIA, s. f. O mesmo que Frenesi ou Frenesia. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 45.

FÉRO, s. m. Ameaça suberba, bravata, despeito; fanfarrice, ameaça vãa, ronca. *Leão, Chron. J. I. c.* 54. *Sá Mir. «para os pequenos huns Neros, para os grandes tudo* feros» *Cam. Redond. Freire. Carta composta de* feros, *e lisonjas. Lucena. sempre havia estas carrancas*, e feros *por mostras de medo: Feros de bugio*, ameaças vãs. *Eufros.* 2. 7. §. Basofias. *Euf.* 1. 1.

FÉRO, adj. Que tem animo ferino; cruel: *«homens d'entranhas* feras, *e danadas» Ferr. Castro, f.* 136. *Vieira. «os homens mais* feros *tentadores»*: *«Neros, Decios, Dioclecianos mais* feros, *que as mesmas feras» Vieira, 4. n.* 165. §. *Batalha* —: em que houve muito sangue derramado, e mortes. §. Muito grande, monstruoso: *v. g. fero colosso.*

FÉRO, por Ferro. *Lopes, Chr. J. I. pag.* 261. erro que deu lugar á inadvertencia com que no *t.* 4. *pag.* 65. *das Memorias de Litter. Portug.* se interpretou em *foro* por muito do Francez *fort.* V. neste Diccionario os artigos Foro e Fero.

FERÓCES, plur. de Feroz. *Palm.* 1. *P. c.* 27.

FEROCIDÁDE, s. f. Natural feroz, ferino como é o das feras. §. fig. Dos homens: *ameaçando com* ferocidade *os Ceos. Lavanha. natural* ferocidade (delRei D. Sebastião para a guerra.) *Jorn. d'Africa*, 15. §. *A ferocidade das palavras;* i. é, das que dão mostras de animo feroz, indomito. *Barreiros, Corogr.* arrogancia, orgulho. §. Acção ferina. *H. Domin.* 3. *P. L.* 5. 11.

* FEROCÍSSIMO, superl. de Feroz, muito feroz. Leão —. *Heit. Pinto, Dial.* 2. 3. 12. *Ulyss.* 2. 83. Dragão —. *Chron. de Cist.* 6. 21. Cavallos —. *Ulyss.* 6. 14.

FERÓZ, adj. Bravo, cruel, deshumano, violento: *v. g. animal* feroz. fig. *homem* —; *semblante* —. *Galhegos.* [V. o Art. Salvagem, e ahi a differença de Féroz.]

FERÓZMÈNTE, adv. Com ferocidade. *Vieira. aspecto* ferozmente *triste.* [«Dobrava ferozmente seus raios Phebo ardente» *Dinis, Od. a André de Albuq.]*

FÉRRA, s. f. Pá de ferro com cabo do mesmo, de tirar brazas, e borralho; nas chaminés dos quartos ha *ferras*, e atiçadores bem lavrados, e polidos. §. O acto de ferrar gado, marcá-los: «vierão á — 100 rezes de cornos já limpos.»

FERRÃA. V. abaixo de Ferral.

FERRÁDA, s. f. V. Ferrado de criança. §. Balde de tirar agua. *Barb. Dicc. B. Per.*

FERRÁDO, p. p. de Ferrar. §. Com ferraduras: *v. g. cavallo* —. §. Com ferrão enxerido na ponta: *v. g. bastão* —: proa *ferrada*, com esporão de ferro. *Eneida, X.* 53. §. Guarnecido, chapeado de ferro: *v. g. a ferrada burra, cofre: caixa* —. *Arraes*, 4. 3. §. Marcado com ferrete de feiticeiro, ou ladrão. *Ord. Man.* 5. 33. 2. *e* 5. 37. 11. *«ferrados no rosto.»* e §. 12. *o escravo* —. *«ferrado* é o escravo com ferrete do Senhor»: «Servo assinalado, e *ferrado* do Senhor» *Feyo, Tr.* 2. *f.* 21. *ou o gado, e cavallaria*, com ferro, ou marca de seu dono. §. Que tem o corpo lavrado, ou pintado com golpes, ou queimaduras feitas a ferro, por enfeite, ou para se conhecerem com os da sua nação, uso dos barbaros. *Galvão, Descobr. f.* 71. *Barros*, 3. 2. 5. §. *Agua* —; em que se apagou ferro em braza. §. *Estar ferrado;* mui agarrado: «ferrado no sono» afferrado. f. *«ferrados* á sua opinião» *Vieira.*

FERRÁDO, s. m. Tinta negra que a siba deita, para se furtar ao pescador. §. Excremento denegrido, ou verdenegro, que as crianças recemnascidas deitão por baixo. §. Tarro, vaso de ordenhar. V. Ferrada.

* FERRADÒR, s. m. Official que prega ferraduras. *Card. Barb. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

FERRADÚRA, s. f. O circulo de ferro, que se põe por calçado ás bestas, e talvez aos bois. §. *As ferraduras de tornozelo*, são tortas nas pontas, a que chamão *encalhos. Galvão, Gineta, f.* 45. §. Uma imposição antiga, de ferro para ferraduras, e cravos, nos *Foraes Antigos. Elucidar.*

FERRÁGEM, s. f. Obras de ferro para varios usos: *v. g.* os pregos, dobradiças, fechaduras, espelhos dellas, as peças de ferro da sella, do freio, das caixas; do engenho, e outras máquinas, etc. §. As ferraduras. *Galvão, Gineta, f.* 45. §. *Ferragem*, ant. o mesmo que *Ferrãa. Elucidar. forragem* para bestas. *Pina, Chron. D. Dinis.*

FERRAGIÁL. V. Ferregeal. Agro de ferrã. *Elucidar.* Parece melhor ortogr. que veim de *Ferrã, Ferrageal.*

FERRAGÒULO, s. m. Gabão de mangas curtas chamadas *Descanços*, com cabeção, e um capello com que se cobre a cabeça; usão delle rusticos, e pescadores. *Lobo. Arraes*, 4. 28. *ferragoulo de grãa.* podião usar os moços dos Estudantes na Universidade. V. Ferraruelo.

FERRAIÒULO. V. Ferragòulo. *H. Dom. P.* 1. *f.* 134. posto que *ferraiòulo* é mais chegado ao Italiano *(ferraiuolo)* donde se deriva.

FERRÁL, adj. *Uva* —: grande, negra, de pelle grossa: ha uva *ferral tamara*, com differença da ordinaria.

FERRÃA, s. f. Cevada semeada com as primeiras aguas do Outono, que se sega antes de espigar, para os bois, e bestas. *(Ferrã* melhor ortogr.) V. Verde.

FERRÃE. V. Ferrãa.

FERRAMÈNTA, s. f. Os instrumentos de ferro de varios mecanicos.

FERRAMENTÁL, s. m. A ferramenta de um official d'officio que a tem. *Azur. c.* 67.

FERRÃO, s. m. Pua, ou ponta de ferro enxirida, e engastada no bico; *v. g.* do pião, do aguilhão, do bordão; o que está pregado na porca da atafona. §. A tromba de alguns insectos como a mosca, abelha, mosquito, etc. que picão e furão.

FERRÃOSÍNHO, s. m. dim. de Ferrão.

FERRÁPO. V. Farrapo, como dizemos. *Feyo, Tr.* 2. *f.* 183.

FERRÁR, v. at. Pregar ferraduras nos cascos das bestas: *v. g. ferrar um cavallo.* §. Enxirir ponta, ou remate de ferro: *v. g. ferrar o bordão, ou aguilhão.* §. Marcar o escravo, ou gado com ferrete, sinal visivel para se conhecer o dono. f. *«ferrão* os homens com foro de fidalgo» *Aulegr. f.* 126. alguns povos barbaros se marcão, pintão, e *ferrão* o corpo com figuras de ferro quente. *Lucena.* V. Pintar. §. Guarnecer de laminas, ou cintas de ferro. §. t. naut. Colher: *v. g. ferrar a vela, o panno.* §. t. de Marcen. *ferrar as barras, do leito;* metter-lhe porcas quasi nos extremos. §. Lançar ferro ou ancora. fig. tomar porto: *v. g. ferrárão o porto de Coulão. Vieira. Freire. ferrou a barra.* §. *Ferrar o bordão;* pregá-lo no chão. fig. vulg. ficar de estada em algum lugar. §. *Ferrar as unhas;* pre-

pregá-las, cravá-las. « Lançou-se (o Mouro) ao mar, e foi *ferrar* huma lanchara (pegar-se a ella para o recolherem) » *Couto*, 4. 4. 7. §. *Ferrar*, n. cerrar, arcar, travar. *M. Lus.* ferrárão *huns com outros*. *Couto*, 5. 9. 4. « e *ferrando* com os de cavallo, etc. » *D.* 8. *c.* 20. §. Ferir, e segurar com harpeo. *Eufr.* 2. 7. §. *Ferrar no sono:* adormecer profundamente. §. — *do trabalho*. *Couto*, 4. 1. 4. « e o primeiro que *ferrava* do trabalho: » i. é, lançar mão, pôr as mãos com força, e pegar: « *ferrar a enchada* para trabalhar » tomá-la nas mãos. *idem*, 8. *c.* 20. §. *Ferrar-se:* marcar, e pintar o corpo com golpes, ponções, etc. como fazem os negros gentios por enfeite, ou para se conhecerem as nações, umas das outras. *B.* 3. 2. 5. O verbo *Ferrar* tem *é* agudo no Indicat. Eu *férro*, *férras*, *férra;* pl. Elles *férrão:* no Subj. Eu *férre*, tu *férres*, elle *férre;* pl. Elles *férrem*.

FERRARÍA, s. f. Fabrica, onde se forjão, e lavrão obras de ferro: *as ferrarias de Vulcano. M. Lusit. e Ulissea. Couto.* « Jorge cabral mandou ao mestre da *Ferraria*, que fizesse 300. pandeiros para a armada » *Mend. Pinto*, *c.* 115. §. *Ferraria*, onde se prepara o mineral extraído das minas; ou o trabalho de extrair o ferro, e lavrar as suas minas, e apurá-lo para se lavrar em barras, fundir, e servir de material a outras fabricas. *Decret.* 10. *Jun.* 1643. « as *Ferrarias* de Thomar » *as de Barcarena, etc. Leis Noviss.* « o Intendente Geral, e Administrador das *Ferrarias.* »

* FERRAROLO. V. Ferragoulo. *H. Dom. Part.* 1. *L.* 6. *c.* 30.

FERRARUÈLO, s. m. Ferragoulo. *Estat. ant. da Univ. de Coimbra*, 3. 3. 3.

FERRATOÁDA. V. Ferretoada. *Goes.* « ferratoadas de abelhas. »

FERRÁZAS, s. f. pl. ant. *Ferraduras*, imposição. *Elucidar.*

FERREGIÁL, s. m. Agro de Ferrãa: *it.* de pães. *Leão, Descr. c.* 35. « trigo ao termo d'Evora, e seus *ferregeáes* » V. Ferragial, Ferrageal.

FERREJÁR, v. intrans. Segar ferrãa. §. Cortar, e fazer herva para as bestas, e provisões de cavallaria. §. fig. e ch. Negociar.

FERREJEÁL. V. Ferregial.

FERREIRÍNHO, s. m. V. Ferreiro: ave.

FERRÈIRO, s. m. Mecanico, que faz obras de ferro. §. Uma ave branca, e preta, menor que o pardal.

FERRÈNHO, adj. Da côr, e dureza do ferro: *v. g. pedras ferrènhas;* que são duras de lavrar, e de quebrar. *B.* 2. 7. 5. *pédra negra ferrenha: agua —. Páes, Serm.* 2. 229. *H. Dom.* 1. *f.* 58. *seixo* —. §. *Homem* —: duro, pertinaz, inflexivel.

FÉRREO, adj. De ferro: *v. g. instrumento* —. *Recopil. da Cirurg.* §. *O* férreo *cano;* o arcabuz. *Camões.* §. *O* férreo *dente:* a ancora. *M. Conq.* 1. 13. §. *A* férrea *porta do Inferno. Ulissea.* o ferreo *muro. M. Conq.* 1. 85. « *de* ferreas *almas duros homicidas* » *Uliss.* 4. 46. §. *Sono férreo;* por sono da morte, eterno. *Eneida*, *X.* 183. *XII.* 73. « *de* ferreo *sono os olhos se cobrirão* » §. *Aguas* —, impregnadas de particulas ferreas, de ferro. §. « *Ferrea lei* do Destino irrevocavel »: « o — peito »: « a *ferrea lei* do Fado irrevocavel. »

FERRÈTE, s. m. Instrumento de ferro; é uma haste com seu cabo, e no outro tem lavrada alguma cifra, ou figura; feito em braza se punha na testa dos escravos, dos ladrões por castigo, e para saber-se se reincidiu; e nas ancas dos gados para se conhecer seu dono. « Como *ferrete* de Mouro » *M. Pinto*, *c.* 91. *Lobo*, *Primav. Eufr.* 2. 2. §. fig. Sinal de obrigação, ou escravidão: *v. g. estes favores são* ferrètes *que me posestes;* i. é, obrigação de vo-los servir, com que me cativastes. « O *ferrete* glorioso De tão doce escravidão E meu timbre, e meu brazão » §. *O* ferrete *do peccado.* §. — *do crime*, *etc.* a infamia, labéo, macula ou mágoa, mancha, marca, nota deshonrosa, infamatoria.

FERRETEÁDO, p. p. de Ferretear. f. — da calumnia, e dos praguentos.

FERRETEÁR, v. at. Marcar com ferrete, stigmatizar, marcar com ferro quente os escravos, gado. §. fig. Stigmatizar com nota desairosa, deshonrosa.

FERRETOÁDA, s. f. Picada da abelha, vespa, ou outro insecto: *ferretoada do mosquito. Goes, Chron. de D. Man. P. III. c.* 35. *Costa*, *Virgil.* §. f. « — do praguento » maledicencia, dito, que fere muito.

FERRETOÁR, v. at. V. Picar a vespa, etc.

FERRICÒCOS, s. m. pl. Gatos pingados, carregadores da tumba dos pobres da Misericordia: *it.* homens vestidos de tunicas escuras com o rosto coberto de capuz, que andão pelas ruas á noite rezando terços, e em certas devoções.

FERRICÓQUE, s. m. Homem baixinho. *B. Per.*

FÉRRO, s. m. Metal vulgar, de que se fazem as facas, espadas, e outros muitos instrumentos de ferir, cortar de ponta, e gume, de côr cinzenta clara, duro, malleavel, quando está em braza, e pouco quando frio. §. Instrumento: *v. g.* Ferro *d'encrespar o cabello*, *de assentar.* §. A ponta de ferro: *v. g. o* ferro *da lança*, *da séta*, *etc.* §. Ancora: *v. g. lançar* ferro; *estar sobre* ferro; ancorado. *Vieira*, 10. *f.* 135. §. *Achar* ferro *a armada*, i. é, fundo, ancoragem. §. *Deste ferro*, i. é, desta viagem. e fig. desta vez. *Castan.* 3. *c.* 76. « *mandou-lhe dizer que ainda d'quelle* ferro *o não podia restituir ao seu estado* » §. *Ferros:* cadeyas, grilhões, e outras prisões: « carregar o preso de *ferros* » f. « Grecia, e Roma Maravilhas do Globo, e *ferros* delle » *Bocage*. §. Arma de ferro, ou aço: *v. g. passar*, *pôr a* ferro, *e fogo; experimentar o* ferro, i. é, os golpes das armas. *Juizo de ferro*, decisão por guerra, duello, repto, armas: « veyo o negocio a *juizo de ferro* » *Barros*, 2. 2. 6. como na *Dec.* 2. 6. 5. « deixar no *juizo das armas* » ficando a coisa ao vencedor, decidindo a victoria a demanda, contenda. §. *Páo ferro:* madeira de miollo mui rijo da Asia, e do Brasil. §. *Corpo de ferro:* mui rijo. §. *Ceo de ferro*, falto de chuvas, e orvalhos aos agricultores. *Vieira. it.* Surdo ás supplicas dos mortaes. §. *Coração de ferro;* duro, insensivel. §. *Voz de ferro;* forte, incansavel. §. *Seculo de ferro;* em que as boas artes, e policia andão apagadas; barbaro. §. *Ferro velho;* o que já foi obrado, servio, e está gastado do uso. §. *Ferro morto;* i. é, destemperado, sem gume de aço. *Barros.* « *usão espadas de* ferro *morto* » §. *Ferro doce*, *pedrez*, *etc.* V. estes 2. adjectivos. §. *Tomar ferro caldo*, ou *em braza;* era tomar uma barra de ferro encendido nas mãos nuas, para provar a inocencia, se o ferro não queimava a pessoa, que o tomava. *Chron. J. I. por Leão*, *c.* 5. *M. Lusit.* 2. *f.* 299. *col.* 1. e na *pag.* ✝. *col.* 1. « *salvar-se por* ferro *quente* » i. é, justificar-se mostrando a sua innocencia com tomar o *ferro caldo;* prova judicial usada naquelles tempos. V. *Elucidar.* 1. *f.* 447. *col.* 2. §. — *moido*, lavrado; — *moludo;* o mesmo que moido. *Elucidar.* — *mudo*, moido. *ibid.*

FERROBÍLHA. V. Farrobilha.

FERROLHÁDO, p. pass. de Ferrolhar. *Arraes*, 2. 5. §. no fig. *Arraes*, 5. 6. *corações* ferrolhados, *no odio*, i. é, obstinados. §. *Egua ferrolhada:* peyada com peya de ferro. §. — *ao remo. Cam. Son.* 7. *os pés* — ao banco da galé. *Vieira.*

FERROLHÁR, v. at. Fechar com ferrolho. *Maus. f.* 15. ✝. « *Ferrolhar* em prisões de eterno grito: » prender. *Couto*, 5. 1. 2. « *ferrolhou* todos os marinheiros com cadeyas » *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 94.

FERRÒLHO, s. m. Ferro, que corre horisontalmente por dentro dos aneis, ou armellas das portas, e embebendo-se na armella do outro batente, ou em o buraco da humbreira, ou ilhós, fecha, e tem cerrada a porta. §. fig. « Fechar as portas do estreito com huma boa fortaleza, ... porque lan-

lançado hum tal *ferrolho* naquelle lugar, etc. *B.* 2. 7. 7.

* FERRÒNHO, adj. O mesmo que Ferrenho. *Barb. Dicc.*

FERROPEÁDO, p. p. de Ferropear.

FERROPEÁR, v. at. Pôr, prender com *ferropeas:* «o Rhinoceronte andava *ferropeado*» *Goes*, *Chr. Man.*

FERRÓPÈAS, s. f. pl. Grilhões: «*tinhamos* ferropeas *nos pés*» *F. Mendes*, *cap.* 119. *e Tenreiro*, *cap.* 28.

FERROTOÁDO. V. Ferretoada.

FERRÚGEM, s. f. A codea, que cria o ferro, ou aço terso, exposto á humidade, a qual o vai gastando. §. Doença das plantas, especie de poeira, ou còstra negra, que se lhe assenta nas folhas. V. Alforfa. dá-se tambem no tabaco. *Leis Novis.* §. *Criar ferrugem a arma.* fig. estar sem uso. e no fig. *criarem ferrugem os vassallos*, não se exercendo na guerra, e nos uteis exercicios de paz; perderem-se em ocio. *Barreiros*, *Corogr. f.* 46. «traça e *ferrugem do espirito*» o desleixo em aperfeiçoar a alma na intelligencia, e na moral. *Paiva*, *Serm.* «entendimentos que se não exercitão tomão bolor e *ferrugem*» *idem*, 3. *f.* 271. «a — dos peccadores» *ibidem*, *f.* 132. *e t.* 2. *f.* 179..

FERRUGÈNTO, adj. Picado, ou coberto de ferrugem. §. fig. Velho, de máo gosto. *Lobo. principios de grammatica* ferrugentos.

FERRUGÍNEO, adj. poet. Còr de ferrugem. e fig. negro, escuro, triste. *Maus. f.* 27. ✝. *Uliss.* 10. 41. *còr ferruginea*, *veo* — da noite.

FERRUMPÉA, s. m. pleb. Espada ferrugenta, farrusca, tarasca.

FÉRTIL, adj. Que produz muito: *v. g. campo* —: «*terra* fertil *de* tudo o que se nella planta, e semeia» *B.* 2. 5. 1. e no fig. *engenho* —: abundante em novidades: *v. g. anno fértil.* fig. homem *fertil* em invenções, astucias, expedientes, recursos: a impunidade — *em* crimes, ou *de* crimes. *Casa*, *idade*, *seculo*, *nação* — de homens illustres, valorosos, sabios, virtuosos, santos. *Sousa*, *H.* criação, educação bem — de bons alumnos, e de mancebia aproveitada: «a classe — de crimes» §. *Férteis* no plur. *Veiga*, *Ethiop. e Eleg. f.* 234. ✝. *Fertiles. Lusit. Transf.* de ordinario dizemos *Ferteis.*

FERTILIDÁDE, s. f. O poder de produzir muita copia de frutos por industria do homem, contrap. á *fecundidade*, que é fertilidade natural, e sem industria de cultivação: *v. g. a* fertilidade *da terra:* talvez se confunde com fecundidade; e no fig. dizemos *a fertilidade* ou *fecundidade* de um ingenho inventòr, ou que produz pensamentos, e escritos: *da musa* poetica; *dos recursos*, *alvitres*, *etc.* [V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 130.]

* FERTILÍSSIMO, superl. de Fertil, muito fertil. Provincia —. *Mariz*, *Dial.* 2. 4. Terra —. *Arraes*, *Dial.* 4. 18. Campos —. *Brand. Mon. Lus.* 3. 11. 7.

FERTILIZAÇÃO, s. f. O trabalho para fazer fertil.

FERTILIZÁDO, p. pass. de Fertilizar.

FERTILIZADÒR, adj. Que fertiliza, *estrumes* —, *chuvas* —, *adubios* —. §. fig. *Favores*, e *premios* — das boas artes, de grandes talentos, dos espiritos marciaes: *doutrina* santa — de virtuosos pensamentos, e obras taes.

FERTILIZÁR, v. at. Fazer fertil, fazer produzir muitos frutos: *v. g. a chuva* fertiliza *os campos. Arraes*, 2. 3. §. fig. *Fertilizarão* seus campos com o grão do Santo Evangelho. *Couto*, 12. 1. 19. «fertilizar com favor, e adjutorios a Agricultura, o Commercio, as Artes» §. *Fertilizar*, neutr. Ficar fertil, ou produzir muito: «para que os campos com falta d'agua não *fertilisassem*» *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 10. fertilizar em maior abundancia. *idem.*

* FERÚCUA, s. m. Ministro de jurisdição civel e crime em Nankim, cidade principal na China. «Hũa grande rolação de cento e vinte gerozemos, e *ferucuas*, que são os desembargadores, etc. *Mend. Pinto*, 85.

FERVEDÒURO, s. m. Operação para fazer conciliar amor, talvez com alguns ingredientes naturáes, ou obras em que o diabo entra. §. *Fervedouro de formigas.* V. Formigueiro. §. fig. — *de gente*, junta, e em acção: alma — de todas as concupiscencias.

* FERVÈNÇA, s. f. O mesmo que Fervencia. «*Fervenças* do corpo, que se não governão pela razão» *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 11.

FERVÈNCIA, s. f. Fervura. §. Effervecencia.

FERVÈNTE, p. pres. de Ferver. *Auto do Dia de Juizo. botai-o em pez* fervente: *metal* —. *Flos Sanct. V. de S. Tirso: ferro* —. *ibid. f.* 246. §. fig. Muito quente, ardente: *v. g. sangue* fervente *do moço. Sá. Mir. Clima* fervente; *o* fervente *Cancro* (tropico de Cancro, e o clima a elle respondente.) *Ferreira*, *Castro*, *f.* 169. §. Fervoroso: *v. g.* fervente *oração, e caridade. Lucena*, *f.* 2. *c.* 2. *f.* 70. *c.* 1. «varões *ferventes* no zelo de Deus» *Flos Sanct. S. João Chrisost.* §. Que se revolve muito: *ondas ferventes* (*Clarim.* 3. *c.* 17.) de fogo de enxofre. §. — *desejo. Ined. II.* 71. *e Cam. Canç.* 11.

FERVÈNTEMÈNTE, adv. Com fervor. *Fr. Marc. Chron.* 2. 4. 16.

FERVENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Ferventemente. Com muito fervor. *Fr. Thom. de Jes. Trab.* 2. 28.

FERVENTÍSSIMO, superl. de Fervente. *Feyo*, *Tr.* 2. *f.* 21. *ferventissimo amante: Sol* —; *areáes* — *de Africa; clima* —; *desejo* —. V. Fervente.

FERVÈR, v. n. Mover-se o liquido perturbadamente por causa do grande calor que tem concebido: ou mover-se do mesmo modo, quando fermenta. §. fig. Ferve *o sangue das veias* com grande febre, agitação, ou comoção das paixões de ira, e sensualidade: «*fervendo-lhe* no peito o duro Marte» o espirito bellicoso. *Lus.* «*fervendo* seu espirito para martirio» para recebè-lo. *Pina*, *Chron. Af.* 2. *c.* 9. §. fig. Agitar-se muito, como o fervor dos liquidos a fogo: «*o mar* fervia» (durando o tufão.) *Couto*, 5. 8. 12. «Ferve *a areia com mar e com as bravas ondas se mistura*» *Eneida*, *III.* 125. f. «fervia *o espirito com medo*» *B.* 2. 2. 3. «fervia *o espirito em buscar modos como a fortaleza não fosse avante*» *id.* 2. 2. 4. §. A luz *ferve* no mar, nas ondas agitadas donde reflecte: «lá no Eufrates *em circulos fervia*» (a luz da Lua) *Alfeno*, *Poes.* «*fervem as ramas* com vento» §. Estar em grande ardor, e causar grande calor: «o Sol que nella *ferve* (junto do Monte Felix)» *Cam. Eleg. o Poeta*, *etc.* «*Quando o dia* fervia» *Calvo*, 2. *p. Hom. f.* 79. *fervem* as *areyas;* a *eira* com o sol ardente ao meyo dia. §. — a agua que entra pelo rombo do navio; *ferve syrtes.* §. fig. *Ferver em ira*, *raiva*, *em rancores*, *zelo*, *desejos*, *etc.* V. *Couto*, 7. 1. 6. (do animo) «*Fervendo* o Ganges por ceder-lhe as palmas» (ao Tejo) i. é, desejando com fervor, ou fazendo esforços, que acabárão por ceder vencidos. *Bocage.* §. Ferve *a raiva*, *a ira*, *a colera*, estar em grande encendimento; — *a lascivia*, *etc.* §. *Fervendo a furia da peleja*» *Goes*, *p.* 1. *c.* 91. §. Sair com impeto, e fazendo bulhões: *v. g. ferve a fonte*, que brota debaixo, ou caindo em tanque excita uma como fervura na agua d'elle. *Camões*, *Eleg.* «Nem rio claro corre, ou *ferve fonte*» §. Andar, ou estar um grande número em acções perturbadas, e desvairadas, bem como os bichos, de que algum sitio está inçado: *v. g.* ferve *em*, ou *com piolhos;* fervem *as praias da gente*, *que concorre a ver. Lusiada*, 2. 93. *B.* 2. 4. 3. «*fervido* os bateis» Fervem *os enxames de abelhas:* ferve *a gente em desordem: por estarem recolhendo a artelharia com muita pressa*, *e* ferverem *os Turcos na embarcação. Couto*, 5. 5. 3. «artelharia que afuzilava por huma parte, e as *frechas fervido* por outra» *B.* 2. 3. 6. «*coelhos que* fervião *como bichos*» *Ledo*, *Chron. J. I. c.* 98. §. «Começarão a saltar, e a *ferver* serpentes» (dos Magos apostados com Moyses) *Vieira.*

... *m.* « Cancro *fervendo em bichos* » *idem.* « o Tejo *fervendo* em navios, e chalupas estrangeiras » *idem.* « As Provincias, e Campanhas *fervendo em* armas » (por occasião da guerra) *Vieira.* « *fervendo* o mar, e os *peixes em cardumes* para ouvir a S. Antonio » *idem.* « *gente, que por ali* fervia » *P. Per. L.* 2. c. 10. « Sair do escuro cahos *fervendo* em luz o esquadrão dos astros » *Elpino, Poes.* « em nitida ardentia as ondas *fervem*, e nadando em cardumes fosforeãe d'entorno á náo os peixes prateados, mal assombrando a Lua negras nuvens » : « *vicios* ... negros enxames, que te *fervem na alma* » *Bocage.* « O mar todo com fogo, e ferro *ferve* » no combate naval. *Lusiada.* §. *Fervem as demandas nos Tribunaes.* §. Estar em grande agitação, e trabalho, ou acção: *v. g.* o espirito com medo, receio. *B.* 2. 2. 3. « *fervia* a guerra em todos os lugares » *Freire.* « *fervendo* a perseguição dos Christãos » *Flos Sanct. pag. LXXVII.* « *fervia a Bahia em preparações* de grandiosas festas » *Vieira, Palav. Carta ao principio:* « *ferve* a gente irada » *Lus.* §. « *O meu desejo está* fervendo *para ter* ... » *Chagas.* « ferve *a cubiça* » *V. do Arc.* 1. 6. ferve *a laranjada pelo entrudo, etc.* « *O Infante* fervendo *em seu appetite* » *Ined.* 1. 112. « fervendo *o amor* » *Galvão, Serm.* 1. *f.* 116. *ỹ.* §. Fadigar, afanar: « *Deus está-se rindo do nosso ferver* » *Ulisipo, f.* 277. §. v. at. Fazer ferver: *v. g.* fervão *em vinho huma porção de camoezas, etc.* cozer em fervura. §. Borbolhar, *v. g.* o vinho mui espirituoso: « *ferve* o Champanha nas taças, no peito. »

* FERVESCÈNTE, adj. Ardente, acre; que gera effervescencia. *Cruz, Recop. de Cirurg.* 284.

FERVÍDO, p. pass. de Ferver.

FÉRVIDO, adj. Ardente, fervoroso, com muito fogo, energia, ou paixão. *Lus. III.* 134. *os matadores de D. Inez se encarniçavão* fervidos, *e irosos. Eneida, X.* 193. « — sobre elle se lança » : « — *amor* » *Eneida.* §. Abrasado: *v. g. os* fervidos *campos da Ethiopia. Galhegos.* §. Rapidissimo: *v. g. fervida* roda *do coche. Ulis.* fervido *carro. idem,* 8. 149. §. Que abrasa, no f. *o* fervido *ascorrague. Barreto.* §. Fogoso: *v. g. o* fervido *cavallo. Galhegos.* §. *Humor fervido* (t. Med.) mui ardente, como a agua, que ferve. §. Fervoroso: *v. g. fervidos desejos, [fervidos suspiros. Garç. Od.* 14.*]* ardente, mui activo.

FÉRULA, s. f. Planta. V. Canafrecha *Costa, Virg.*

FERVÒR, s. m. Fervura: [V. Effervescencia] *v. g. da agua. B Clar. c.* 79. *da agua* entrando com força: *v. g.* por um rombo do navio. *B.* 2. 2. 3. §. fig. Ardor, grande calor: *v. g. o* fervor *do Sol, das calmas, do estio. Arraes,* 7. 4. §. fig. O ardor, energia, dos sentimentos, das paixões, e acções: *v. g. o* fervor *da mocidade, o* fervor *do espirito. M. Lus. Arte de Furtar,* 7. « *espertar em peito vil* fervores *de honra* » : « *abater os* fervores *santos do Arcebispo* » (edificando a Academia Bracarense, e outras obras taes.) *V. do Arceb.* 1. 19. os fervores da ira, da lascivia, da concupiscencia, quando estão em grande actividade, e energia: « — do amor de Deus » §. « *Fervor do animo indignado* » *Arraes,* 5. 5. « no *fervor* do seu alvoroço » *Clarim.* 2. c. 32. §. fig. O afanar, e cançar, ferver: *v. g. o — dos bateis;* indo e vindo. *B.* 2. 2. 3. « *fervor*, que os Mouros tinhão de levar especiaria » *B.* 3. 9. 3. « *no* fervor *da occupação de aquirir fazenda* » i. é, quando cançamos mais por isso. *Barros,* 3. *fol.* 22. *ỹ. c.* 2. *o de apparelhar-se para a guerra:* « — *em* observar a Lei de Deus » : « *fervores* de ser martir » (o S. Antonio) *Vieira.* §. Maior actividade das diligencias, apparatos, serviço. *Barros,* 3. 9. 2. « — de levar especiaria » *idem,* 3. 9. 3. §. *O* fervor *das supplicas, orações, da deliberação, ou resolução.*

FERVORÁDO. *Arraes,* 6. 12. *fervorado em o serviço de Deus.* (V. Afervorado.) — *desejos. idem,* 3. 18.

FERVORÁR, v. at. V. Afervorar.

FERVORÓSAMENTE, adv. Com fervor: *v. g.* orar —: pedir —: trabalhar —: negociar alguma coisa —. com força, energia, grande contensão de espirito.

FERVORÓSO, adj. Que tem fervor, que ferve fermentando, ou ao fogo; ou sai borbulhando: « o *fervoroso* Bacho *na adornas alimpando* » : « *a fonte* — » fig. feito em fervor, com fervor, que obra com fervor; acompanhado de fervor: *v. g. espirito* —; *oração* —; *diligencia* —; *actividade* —; *caridade* —. fervente: *desejos* —, fervido: *peleja* —: seguem *fervorosos* a guerra, a caça: as *obras* —.

FERVÚRA, s. f. O movimento sensivel, e perturbado do liquido, que ferve. f. *fervura do sol* (na Zona torrida) *B.* 1. 1. 10. grande ardor. [V. Effervescencia.] §. fig. *O mar empollado, e de* fervura. *B.* 2. 8. 1. §. *Tomar fervura;* começar a ferver: *levantar fervura;* quando com ella o liquido se rarefaz, e augmenta em volume §. *Deitar agua na fervura;* para abater o liquido que levanta fervura. e fig. abater, quebrar o fervor do animo; fazer abrandar a paixão, alacridade, a esperança viva, e alvoroço do animo, a energia das paixões, e acções, e diligencias.

* FESCENINO, s. m. Genero de versos lascivos, usados antigamente nos Epithalamios. *Galheg. Templo da Mem.* 4. 200.

FÉSTA, s. f. Acção, ou funcção feita em honra, e obsequio religioso, ou civil, e urbano. §. *Festas:* demonstrações de alegria, gosto, amisade, com que se agasalha alguem, ou alguma boa nova, e successo. §. *Vestido de festa:* o que se usa em dias de festa, o mais luzido, rico, louçainhas, e das coisas alfayadas, ataviadas em taes dias, ou como para esses. *B.* 2. 2. 4. « Os Portuguezes *vestidos de festa* (desarmados) entrarão a triunfar de hum Rei » *Goes,* 1. c. 57. gente, e *náos,* que *estavão de festa.* §. *Cuidar alguem que enche as festas;* i. é, que é mui importante nellas, e o tudo. *Sá Mir. Ecl.* 8. *Basto.* §. Dias solennes de coisas santas que obrigão, ou não a abstinencia de trabalho para assistir aos officios Divinos: « Dias santos, e *festas* de guarda. »

FESTÃO, s. m. Ramalhete de rama com flores entresachadas, com que se adornão templos, etc. §. Obra de escultura, que imita os festões naturaes, ou lavrados em metaes.

FESTEJÁDO, p. pass. de Festejar.

FESTEJADÒR, s. m. O que festeja alguem, algum dito, boa ventura. §. Festivo, alegre: *v. g. homem pouco risonho, nem* festejador. *Ined. III.* 13.

FESTEJÁR, v. at. Fazer festa, mostras de alegria, por algum motivo, ou occasião: *v. g. festejar a nova, o bom successo: festejar* a merenda, o presente. §. *Festejar comsigo:* alegrar-se entre si. §. fig. *Festeja o céo a seu amo.* §. Fazer festa: *festejarão sua Magestade com luzida mascarada. Lavanha, Viagem, p.* 2.

* FESTÈJO, s. m. V. Festim.

FESTÈIRO, s. m. O que faz a festa á sua custa. §. como adj. O que anda por Festas, e as frequenta.

FESTÍM, s. m. Festa particular, em que há bailes, e outros divertimentos, e talvez banquete. §. *Varella: em público festim;* perante as pessoas que assistirão ao baile, e divertimento. *Freire: Bailes, folias, e* festins. *f.* 30.

FESTIVÁL, adj. Alegre em demonstações; como em acto de festa. *Arraes,* 5. 6. « a companhia que vinha *festival* » *Lusit. Transf. f.* 92. « na trasladação da arca do testamento, ia o povo muito *festival*, e alegre » *Vieira,* 9. 243. *Contos festiváes,* alegres, de prazer. *idem, f.* 92. *ỹ.* §. Dado a festas alegres, e jogos nellas. *Lançâo-se a* festiváes (hoje dizemos *Festeiros.*) *Apolog. Dialogo, f.* 239. *homem de boa condição,* festival, *alegre. Lobo, Peregr. L.* 2. *Jorn.* 4. « ó *festival* cabeça, homem jucundo! » *Costa, Terenc.* 2. *f.* 227. §. *Dia* —. *B.* 3. 3. 10. « Na face *festival da Natureza* » *Bocage.*

ale-

alegre. §. *Dia festival*, opp. a *ferial*, dia de guarda, dia santo, ou Domingo. *B.* 4. *D. P. Evangelho* —. *Lus. Transf.* 437.

FESTIVÁLMÈNTE, adv. Com festejo, e alegria. *D'Aveiro, c.* 36. «*tocando os sinos mui festivalmente*» repicando d'alegria, e festa, como em dias festivaes, e duples. §. «— o lizongeiro applaude.»

FESTÍVO, adj. De festa: *v. g. o* festivo *fogo; o* festivo *espectaculo. Traslad. da Rainha Santa. Varella. dia* —; festival, alegre: «— *gritos*» *genio* —, *homem* —.

FÈSTO, s. m. A longura, ou comprimento do panno opposto á *largura*; ou panno posto segundo o seu longor. §. Chamão hoje: *panno*, ou *fazenda de festo*, aquelle cuja largura vem nas peças dobradas ao longo pelo meio, como os durantes, os pannos finos Inglezes, os baietões, etc. outros dizem que é o direito opposto á superficie menos bem trabalhada, que se diz o *avesso* do panno, que vem dobrado ao longo. §. Uma droga grosseira. *Lobo. mantéos de festo.* §. *Fésto* ant. *em fésto*, acima (do Francez *fest*, cimo cume. V. *Plutarq. d'Amyot. t.* 11. *pag.* 215. *à Paris* 1784. depois escreverão *faist*, cimo, cume) d'aqui vai *em* ou *a fésto*, ao alto, ao cimo. «Verea *a festo*» vereda acima. *Elucidar.* art. *Moinheira.*

FÉSTO, adj. Festivo, alegre. poet. «neste *fésto dia.*»

FÉTÁL, s. m. Campo de muito féto, herva.

FÉTÃO. V. Féto herva.

* FETIDÍSSIMO, superl. de Fetido, muito fetido. Bichos —. *Bern. Florest.* 4. 12. *C.* 104. Colera —. *Id.* 5. 5. *I.* 3.

FÉTIDO, adj. Fedorento. *Lusiada.* «fetido, *e bruto*» (da carne podre com escorbuto.)

FÉTO, s. m. Planta de que há duas especies principáes, o macho, e femea, *(filix, icis.)* §. A criança em quanto anda no utero materno. e fig. *os fetos* dos outros animáes viviparos.

FETÒR, s. m. ant. Feitor. *Elucidar.*

FÉTTO, adj. ant. Feito. *Elucidar.*

FÈVARA, s. f. V. Fevera, ou Febra.

FEUDÁL, adj. Que respeita a Feudo: *v. g. Direito* —; *Jurisprudencia* —; *Senhorio* —; *bens* —.

FEUDALÍSMO, s. m. A constituição, leis, costumes, e usos do governo feudal, em que havia um Senhor Soberano, ou Suzerano, e Grandes Vassallos, que tinhão senhorio feudal sobre os outros vassallos menores, e dos respectivos Senhores recebião terras e senhorios em beneficio, a que davão foraes, do que há muitos vestigios nos principios da Monarchia introduzidos pelo Conde D. Henrique, e Senhores, que com elle vierão, ou conservados: as nossas Ordenações e Leis o reprovárão. *Ord. Man.* 2. 17. 2.

FEUDATÁRIO, adj. Que paga feudo, ou foi recebido em feudo: *v. g. terra* feudataria *a elRei.* «Se forem reguengos tributarios, ou *feudatarios*» *Ord. Af.* 2. *f.* 73. «Nem o escritor referido nomea os Portuguezes entre as *nações feudatarias* a ElRei de Leão» *M. L.* 3. *f.* 20. *col.* 2. *L.* 8. *c.* 9. §. fig. «A delicia he *feudataria* da occiosidade» *Insulana.* 9. 182. §. substant. O Vassallo, que possue feudo, e deve fidelidade, e homenagem ao Senhor, e que paga feudo.

FÈUDO, s. m. O dominio, possessão, ou herdade, que o vassallo recebe do Senhor com obrigação de homenagem, e fidelidade; prestação de certos serviços; e algum conhecimento, foro, ou tributo. *Ord. Af. Leão, Chron.* 1. *f.* 88. «deu em *feudo* (a Ilha de Malta) com foro de um falcão» *Ord. Man.* 5. 3. 14.

FÈVERA, s. f. As fibras, ou especie de filaças, em que se divide a carne. §. *As* feveras *do açafrão.* §. *Homem de* —: alentado, valente. §. *Carne de fevera:* muscular, sem osso, nem gorduras. §. fig. *Ao vicio mostra coragem, e* fevera. *Ceita, Serm. p.* 344. i. é, opposição, renitencia vigorosa.

FEVERÈIRO, s. m. O segundo mez do nosso anno.

FEVERÒSO, adj. *Janeiro geoso, fevereiro* feveroso... *fazem o anno formoso.*

FEÚZA. V. Fiuza, confiança: «— *em a virginal Madre*» *Ined. III.* 13. (de *Fiducia*, Lat.)

FÉX, s. f. *Ferreira, Carta* 9. *L.* 2. *f.* 100. *Costa, Terencio.* e *Leão. a* fex *do Povo.* V. Fez.

FÈYO, adj. Melhor ortogr. que *feo*, ou *feio.* «Tomárão-se tambem os sobrenomes de alcunhas... de alguma qualidade do corpo, como Barrigas, Calvos, Delgados, *Feyos*, etc.» *Severim, Not. Disc.* 3. §. 2. *pag.* 188. 3. *ediç.*

FEYRÍR. V. Ferir.

FÉZ, s. f. A borra, pé, sedimento: *v. g.* do azeite, e outros liquidos, as fezes, ou borras do vinho. *Costa, Terenc. T.* 1. *f. XLVIII.* «da *fez* a que os Gregos chamão τρύγιαν... untavão o rosto com *fezes*» *Ferreir. Poem. Carta* 9. *L.* 2. *a féz.* §. A parte sordida, e grosseira, que se estrema dos metáes apurados: *v. g. fezes da prata, do ouro.* §. *Fezes de ouro.* V. Litargirio. §. *A fez*, ou *as fezes do povo:* a infima plebe. *Leão, Chron. delRei D. Fern. pag.* 325. «*gente de baixa maneira, e da* fez *do povo*»: «tratado (o Santo) como *fezes* do mundo, e escoria dos homens» *Lucena*, 7. 23. §. fig. *Alegria que trazem tantas* fezes *de tristeza. Conspir. f.* 329. *as* — *do peccado. Vieira.* «namorado sem *fezes* de sensual» (mescla impura, ou heterogenea) *Aulegr. f.* 113. De quem não se emendou, ou corregiu de erros, e máos sentimentos inteiramente, dizemos; que *ainda lhe ficárão* fezes. *Ferr. Bristo*, 5. 4. «*Ainda lhe a este ficárão* fezes» V. Fex.

FÍA, s. f. V. Fiada. *Castan. L.* 5. *c.* 67.

FIAÇÃO, s. f. O trabalho, exercicio de fiar algodão, lã, linho, seda, canamo, cairo, etc.

FIÁDA, s. f. (de pedreiros) Carreira de pedras, ou tijolos assentados na cal. *P. Per.* 2. *c.* 14. *paredes de huma só* fiada. §. *Castan.* falando da estreiteza, com que se repartia a agua por falta della no mar, diz que não se dava á gente senão *huma* fiada *della por dia.* (Virá do Italiano *Fiata*, e será *huma vez d'agua por dia;* os nossos primeiros almirantes forão Italianos, e delles ficárão outros termos na marinha como era natural: ou será *fiada* de *fio*, por um fio d'agua, porção mui tenue?) *Couto*, 4. 6. 8. «vindo nos já *a fiada d'agua*» §. V. Fiã: «16. *fiadas* a cada alqueire de manteiga:» vem a ser medida de $\frac{1}{16}$ de alqueire, ou meyo selamim. *Elucidar.* art. *Fiada.*

FIADÍLHO, s. m. Borra de seda torcida em fio.

FIÁDO, s. m. Porção do fio, que se tira do linho, estopa, algodão, etc. *B. Per.*

FIÁDO, p. pass. de Fiar. V. o verbo. §. *Ouro* —: tirado pela fieira. *Castan.* 2. *f.* 150.

FIADÒR, s. m. *òra*, f. Pessoa que afiança outrem, e toma sobre si desempenhar a obrigação, que contrahe aquelle de quem se diz Fiador. §. Cordão que prende, e segura ao braço: *v. g. o* fiador *da espada, do falcão, do cavallo, etc.* §. Os classicos usão de *fiador* no genero feminino. *Eufrosina diz: eu fiador*, e não *eu fiadora;* e assim *mulher fiador. Ord. Af.* 4. *f.* 89. e no §. 3. *ser certificada e sabedor. Ulisipo*, 1. *sc.* 1. *eu fiadòr* (fem.) que vos não dem desgostos. fig. «tendo por *fiadora* a promessa do mesmo Deus» *Vieira, Palav. f.* 155. §. *Fiador aos bens*, o que se obriga a dar conta, e trazer a juizo os bens do fiado. *Ord. Af.* 2. 82. 2. dar — aos bens.

FIADORÍA, s. f. O acto de ficar por fiador, e a obrigação contrahida por isso. *Ord. Af.* 2. *pag.* 11. *entregão nos com cauçom ou* fiadoria: *e pag.* 459. *dar* —. *e* 493. i. é, fiança. *Orden.* 3. 37. 2. «a — de muitos» quando são varios fiadores de algum devedor.

FIADÚRA, s. f. V. Fiadoria. ant.

FIÃ, s. f. Vaso como almofia, que antigamente chamávão *Fiãa*, ou *ffiaa*, *etc.*

etc. Fiá de 16. *em alqueire: fiá de manteiga*, $\frac{1}{16}$ de almude. *Elucidar.* aí se diz *fiá*, por *fiada*, *uma fiada d'agua. Elucid. Supl. Fiáa de manteiga, duas canadas.*

FIÀMBRE, s. m. *Vaca, presunto, gallinhas de fiambre. Fiambres* em geral, são os que se cosem, ou assão para se comerem, quando estão resfriados, e ficarem para outras comidas.

FIÀNÇA, s. f. A obrigação que contrahe o que fica por fiador de outrem, tomando sobre si o pagamento da divida, ou multa, em que o afiançado incorrerá contravindo a alguma lei, ou obrigação: *« sair á fiança »* ficar, obrigar-se por fiador. *B. Florest.* 3. *f.* 249. *dar em fiança*, em penhor; ficar em —, por penhor, por fiador. §. *Livrar-se sobre fiança*; i. é, solto, dados fiadores: *« sobre carta, ou alvará* de fiança » *Ord. Man.* 3. 7. 1. §. Abonação, confirmação. *M. Lusit. t.* 3. *Dedic. « para* fiança *da verdade com que escreverei »* §. *Os negros de pouca verdade, e menos* fiança: i. é, fé, confiança. *Ined. II.* 11. §. Confiança, confidencia, que se faz de, ou põi em alguem. *Ord. Af.* 5. *f.* 119. *homens de fiança. Resende, Chron. J. II. c.* 119. §. *« Fianças de paz »* garantia. *Vieira*, 14. *f.* 15. *col.* 2. cauções. §. Fazer —, ficar por fiador. *Lobo, Peregr.* §. *Dar em* —, refens, penhor, segurança: « prendas da amada *dadas em fiança* de uma fé tão mal guardada » *idem.* §. Esterco, estrave das bestas. [§. *Caução* é empregar algum meio de assegurar a outrem, que havemos de cumprir os deveres que temos para com elle, ou que lhe não havemos fazer o mal, que elle por ventura recea de nós. *Penhor* é dar ao credor a posse de alguma coisa movel, cujo valor iguale, ou exceda o valor da divida. *Hypoteca* é assignar ao crédor uma porção dos nossos bens de raiz, e dar-lhe direito a pagar-se por elles da divida, no caso que nós faltemos á solução. *Fiança* é appresentar uma terceira pessoa que voluntariamente se obrigue por nós á satisfação da divida, ou ao cumprimento do dever no caso que nós o não cumpramos. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 161.]

FIANDÈIRA, s. f. Mulher que fia. *Ulisipo, f.* 13. e talvez vive de fiar.

FIÁNDÈIRO, s. m. O que fia. *Prestes, f.* 112. ✝.

FIÁR, v. at. Reduzir a fio, puxando, estendendo, e torcendo as fibras: *v. g. fiar linho, lã, algodão.* §. *Fiar alguem:* aboná-lo, ficar por seu fiador. *Orden.* 3. 37. 2. *Vilhalp.* 5. *sc.* 5. *« ora eu o fio » it.* fazer bom, certo, responder polo successo, *v. g. eu vos fio*, que isso se verifique como o affirmo. *Vieira*, 5. *n.* 70. V. Ficar: respondo por elle, polo caso. §. *Fiar alguma coisa de alguem:* vender-lha a credito, havendo a palavra do comprador por empenho da paga. §. e no fig. Esperar, e ter quasi certeza, de que o sujeito desempenhará o que delle se cuida, e espera: *v. g.* fiando *delle os maiores negocios*; i. é, confiando ao seu segredo, direcção, ou execução: *v. g.* fiar *os particulares cargos, e facções da guerra. Vasconc. Arte.* §. Entregar com confiança. no fig. *fia o lavrador as sementes da terra. Arraes*, 1. 4. *« não* fiáremos *as vidas ás ondas » Vieira, Serm.* 3. *n.* 885. aventurar, arriscar. §. Fazer fundamento, confiar, escorar, estribar: *v. g.* fia-se *na justiça da sua causa.* §. *Fiar-se de alguem*; depositar nelle a sua confiança, e esperança. fig. *fiar-se á*, ou *da cortesia dos mares.* §. fig. *Os que não* fiassem *de si tanto*; i. é, tivessem confiança de suas forças, diligencia, pontualidade, virtude. *V. do Arc.* 3. 13. (falando da observancia do instituto reformado.) *Isso* fio *eu delle:* i. é, tenho-o por capaz de o fazer, dizer. §. Confiar: « ou por que *fiado* demasiado de sua justiça » (estar confiado, e esperançado.) *V. do Arc.* 3. 14. *fiar na* protecção, *nos* remedios da arte. *Sousa.*

FÍBRA, s. f. Fèvera, fio de carne animal. e fig. do linho, ou algodão, abertos, e antes de torcidos.

FÍBULA, s. f. Fivela. *Ulissea*, 8. 110. p. usado.

FICÁDA, s. f. O contrario de *partida*, ou acção de ir-se de algum lugar. *H. Naut.* 1. *f.* 138. *Ined. II.* 237. *Couto*, 5. 3. 8.

FICÁR, v. n. Não ir, não se partir de algum lugar. §. fig. Permanecer, durar, restar: *v. g. não me* fica *nenhuma esperança, remedio, recurso.* §. Afiançar: *v. g. eu lhe* fico, *que elle cumpra a sua promessa:* i. é, eu te *fico por fiador. Lusiada*, 10. 25. como no mesmo sentido. *Camões, Egl. « eu te fio*, que em virtude dos versos que cantaste sempre viva o pastor que tanto amaste » §. Obrigar-se, prometter: *« Ficando-lhe* (El-Rei a D. Egas) de se partir ao outro dia » *Galv. Chron. c.* 8. « e partiu-se... como *ficára* a D. Egas » *c.* 9. §. Estar, chegar: « o negocio (da batalha) *ficou* na mão, e no ferro » *B.* 2. 6. 4. (passada a gana do começo.) §. *Ficar em alguma acção: v. g. em ir, partir, comprar*; i. é, estar, ou vir a ter a resolução final de ir, partir, etc. §. Estar: *v. g. fica de saude*; mas dizemos de pessoa ausente, de quem nos apartámos, ou de nós mesmos a outrem ausente; e fig. estar: *v. g. fica em pé a lei.* §. *Fica claro:* i. é, em consequencia de razões, provas, ou coisa fisica: *v. g. com duas luzes* fica *o quarto assás alumiado.* §. Concertar-se em alguma coisa: *v. g.* ficamos *em ir á Penha: « fiquei com elle em* irmos hoje á praça » §. *Ficar a victoria com alguem:* ser vencedor esse com quem ella fica: « C'os nossos *fica* a palma da victoria » *Lus.* 6. 66. (que os doze d'Inglaterra ganhárão aos doze Inglezes.) « Só *fica com o victorioso* o campo, e a fama inutil » *Freire.* aliás *só lhe fica.* §. « Não *ficar* para algum serviço » não estar capaz: « a não com a passada tormenta, e trabalho della *não ficou para* outra viagem » *Lucena.* « desta doença não *ficou para* viver muitos dias »: « com estas perdas não *ficou* para negocear com credito, e vantagem » §. « Vendo *ficar com sua neta a gloria » Palmeir.* 4. *P. f.* 49. « tudo *ficou por Satanás »* (a sua tentação venceu tudo.) *Lucena*, 3. 9. *« tudo fica* por Cupido, quando fere de teus olhos » §. — *se com alguma coisa*; retê-la em seu poder. §. *Ficar alguma coisa por alguem:* não se effeituar por sua causa, ou culpa desse por quem dizemos que ficou: *v. g. por mim não* ficou, *que se não fizesse a festa. Arraes*, 3. 11. *« Se por elles não* ficasse » se não fosse por elles. V. *P. Per.* 2. *f.* 119. *Ulisipo, f.* 129. *« não fique por isso »* não deixe de fazer-se por esse respeito, ou por falta disso. §. — se em *alguma parte:* i. é, ficar por sua vontade. *Vieira*, 1. *f.* 10. *col.* 2. *« Ficar-se-hia* ocioso no campo »: *« E ficou-se* (Amor) *com ellas desarmado » Cam. Son.* 203. §. *Ficar* neutramente se diz de quem ficou por vontade, ou constrangido, e obrigado; *ficar-se* espontaneamente, assim como *estar-se. Vieira*, 7. *f.* 418. *col.* 1. « elle sempre *se ficava* como d'antes era » (sem se alterar com a privança.) « Em fim lá *se ficárão*, Cá me estou » *Cruz, Poes. f.* 74. *Lucena*, 9. 9. Com a mesma analogia dizemos: *« Seja-se* elle vosso amante, e de mim não cure embora » V. Estar, e Ser. e na *Grammatica o L.* 1. *c. V. n.* 22. §. ant. Fincar; *v. g. os joelhos no chão.*

FÍCÇÃO, s. f. Invenção fabulosa. §. Invenção engenhosa. §. O fingir: *v. g. as* ficções *do Gentilismo; as* ficções *poeticas:* fabulas. §. Supposição que o Orador faz para dar mais força ao seu discurso.

FICHÚ, s. m. Lenço bordado mayor, que cobre o pescoço. do Francez *Fichu.*

FICTÍCIO, adj. Fingido, fabuloso: *v. g. nomes* ficticios. *Barreiros, Corogr.*

FÍCTIL, adj. Ficticio. *Fenix da Lus.* 10. p. us.

* FÍCTO, p. pass. contract. de Fingir. *Monte Oliv. Expl. f.* 19. ✝. e 22. ✝.

* FIDÁLGA, s. f. Senhora nobre de grande, e conhecida qualidade. *B. Per.*

* FIDALGÁL, adj. ant. Nobre, qualificado, com propriedade de fidalgo. Amiga —. *Feo*, *Trat.* 1. 5. 2.

FIDÁLGAMÈNTE, adv. Ao uso dos fidalgos. §. fig. Nobremente, com explendor: virtuosamente, como de gente generosa, de pensamentos filhos de boa educação, e de almas illustres.

FIDALGARRÃO, s. m. Grande fidalgo; t. chulo; diz-se á má parte do que arroja fidalguia. *Apol. Dial. f.* 230.

FIDÁLGO, usa-se subst. e adj. (composto, e abreviado de *filho d'algo. Nobiliario*, *e Chron. do Condestavel*, *c.* 58. *f.* 52. filho de haveres, bens, da fortuna, ou da educação, e acções generosas, e boas, porque com quaesquer destas partes se serve a patria, e se é nobre. V. *Ord. Af.* 1. 63. §. 6. *e* 7. onde vem as tres fontes, e origens de *nobreza*, ou *gentileza*. V. *L. V. T.* 59. §. 16.) Homem nobre que tem o foro, e qualificação civil dita *Fidalguia*, a qual se adquire mandando elRei escrever em seus livros a pessoa elevada a essa dignidade, e consiste em gozar de certos privilegios, e distincções. §. Havia *fidalgos* filhados pelos Infantes: «*fidalgo do Duque de Bragança*» V. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 44. *e* V. *c.* 115. *e c.* 127. *Resende*, *Vid. do Infante D. Duarte.* e por Grandes Senhores do Sangue Real. *Barros*, *Dec.* falando de um F. *Barba*, *e Mendes Pinto*, *c.* 20. *e c.* 206. *Goes*, *Chron. Man. p.* 1. *c.* 6. «e de lhe tomar todos seos criados *no foro*, em que andassem em seos livros» (do Duque de Beja.) *Ined. III.* 227. «Martim Correa *fidalgo da casa do Infante D. Henrique*» *B.* 1. 4. 1. «elRei declarou a Vasco da Gama, *fidalgo de sua casa*, por capitão mór das velas»: «alguns fidalgos não querem nem *de Nos*, nem *do Infante*, nem de outros *Vassallos mayores* filhar maravedis, (receber soldo) nem outra teença para *servir como vassallos*, pero (com tudo, ou todavia) querem que lhes seja guardada, honra, e privilegios de Fidalgos, o que a Nos parece, que nom he rasom, nem aguisado etc.» V. *Ord. Af.* 5. 7. 2. «*fidalgo*, que tenha maravedys de Nos, ou de Ricohomem, por ser seu vassallo» V. *Ledo*, *Chron. de D. Fern. a princ. e Jorn. d'Africa*, 2. *c.* 2. «foi visto, que era um *fidalgo*» (não da *Casa Real*, nem da *Corte* por certo.) §. Há *fidalguia de carta*, *ou mercê*, por *mercê* do Soberano, ou paga, e remuneração de serviços á Patria. §. *Fidalgo de Solar*, *de Linhagem*: o que já descende de outros; o que tem nobreza conhecida pelo Solar: *de grande Solar conhecido* (V. Solar) o que vem, e descende de avoengos fidalgos. *Ord. Af.* 1. 64. 3. *Fidalgos de cota d'armas*, que tem brazão dado por ElRei, ou que tenha brazões de seus mayores. *cit. Ord.* §. 15. §. «Fidalgo *de grande marca, de grande sorte*, ou *de grande maneira*» *Ledo*, *Chron. de D. Sancho II.* das graduações mayores. *Severim*, *Not. Disc.* 8. §. 1. *pag.* 183.—184. §. *Fidalgo montureiro.* V. Montureiro. §. *Acção fidalga*; nobre. §. Camões moteja dos que dizem «Que o dinheiro é *fidalgo*, Que o sangue todo é vermelho» Mas V. a *Ord. Afons.* 5. 59. 16. «queremos que os ditos nossos *vassallos* hajão semelhante privilegio aos *fidalgos*, e a aquelles que houverem contia de 5$ livras» V. aqui o artigo *Contia*, e as *Ord. Afons. cit. nelle.*

FIDALGUÍA, s. f. O foro, ou caracter civil de fidalgo, que ElRei concede mandando lançar em seus livros o nome da pessoa, a quem toma nesse foro para seu serviço, com exercicio do serviço, ou sem elle. «*A honra da fidalguia*, que foi dada aos Fidalgos primeiramente antre os outros homens, por filharem carrego, e servirem em defensom da terra, d'hu som naturáes, ou em que vivem; e devem a todo tempo estar prestes, e percebidos para esto» (sob pena de perder honra, e privilegios de fidalgo, etc.) *Ord. Afons.* 4. 26. §. 8. *f.* 120. §. *A fidalguia*; o corpo da Nobreza. *Ord. Afon.* 5. *pag.* 347. «*privilegio de* fidalguia, *cavallaria*, *ou doutorado*» §. Há fidalguia de *Solar*, de *Linhagem*, e de *Mercê*, etc. §. Acção fidalga, nobre. *Chron. Af.* 5. *c.* 4. §. fig. *A* fidalguia *da verdade*, *e da virtude. Galv. Serm.* 1. *f.* 27. ỷ. §. Perde-se a fidalguia não servindo ao Rei na defesa da patria, exercendo officios mecanicos, ou rusticos, servindo a outrem. *Ord. Af.* 2. *T.* 65. §. 16. V. *Man.* 4. 71. 3. Aos *fidalgos* pobres chamão *pelões*, segundo a regra Castelhana: «Pobresa não é vileza, mas é um ramo de picardia» V. o art. Pellão e Algo.

FIDÉDIGNÍSSIMO, superl. de Fidedigno. *T. d'Agora*, 2. 2. *f.* 83. *testemunhas fidedignissimas.*

FIDÉDÍGNO, adj. Digno de credito: *v. g. author*, *testemunha*, *pessoa fidedigna.*

FIDEICOMMISSÁRIO, adj. Feito por fideicommisso, *v. g. herdeiro* —, o que ha de dar a herança a outrem que o testador não quiz instituir.

FIDEICOMMÍSSO, s. m. Disposição, pela qual o testador institue alguem seu herdeiro, impondo-lhe obrigação de restituir a herança, ou parte a outrem, ou haver-se de modo que lhe venha a cahir em poder.

FIDEICOMMISSÓRIO, adj. Incumbido de entregar-se por algum fidei commisso, *v. g. herança* —, deixada em fideicommisso. §. Que contem fideicommisso: «*disposição* —.»

FIDELIDÁDE, s. f. Guarda, observancia da fé dada, promettida, empenhada; oppõe-se *a Infidelidade. Lus.* «Ó grão *fidelidade* Portugueza» §. O não discrepar, apartar-se da verdade, ou de original: *v. g. dar os recados*, *e embaixadas com* fidelidade; *traduzir com* fidelidade, etc. §. Fieldade, mão e poder de fiel depositario. *Ord.* 5. 128. «bens postos em *fidelidade.*»

* FIDELÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Fielmente. *Fr. Thomé de Jes.* 2. *Trab.* 29. *Vieira*, *Serm.* 3. 115.

* FIDELÍSSIMO, superl. de Fiel, muito fiel. Amigo —. *Mon. Lusit.* 1. 2. 29. *Arraes*, *Dial.* 8. 4. Soccorro —. *Chron. de Cist.* 4. 4. Servos —. *Vieira*, *Serm.* 3. 478.

FIDÈOS, s. m. pl. Aletria, ou feveras de massa por cozer, como aletria, ou pingos, de massa, os quaes se cosem em caldo de vaca; ou com leite, e assucar, etc. V. Pevide, Talharim, etc.

FÍDO, adj. poet. Fiel. *Insul. Amante* —: *cão* —.

FIDÚCIA, s. f. Atrevimento, ousadia; confiança, esforço. *Eneida*, *IX.* 31. *mas não faltou* fiducia *a Turno ousado.*

FIDUCIÁL, adj. *Linha* —: cabello; ou fio de prata sutilissimo applicado sobre a lente dos oculos Astronomicos.

FIDUCIÁRIO, adj. Jur. Que se dá, ou faz em confiança, que faz as vezes de outro.

FIÈIRA, s. f. Chapa de aço com buracos redondos de varios diametros, pelos quaes se passão barrinhas dos metaes ductis, e se vão estirando em fio. §. *Tirar a sentença pela* fieira *da justiça*, i. é, dá-la conforme á justiça. *H. Pinto*, 2. *p. c.* 16. «Se homem houver de *ir pela fieira da consciencia*:» i. é, seguir os rigores, e escrupulosidades da moral. *Paiva*, *Serm.* 1. 100. ỷ. §. *Estar a balança na* fieira: bem equilibrada, afilada. *Ord. Af.* 1. *T.* 5. §. *Tomar contas pela fieira*, i. é, estreitas. *Eufr. f.* 9. ỷ. §. *Dar pola fieira*: delgado, pouco. «*Não dá por junto*, dá pola fieira» *Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 32. §. Cordel de atar o pião para o fazer dançar: «cumprir a lei de Deus pela *fieira*, sem mais perfeições» *Paiva*, *S.* 2. 482. §. Fileira: *v. g.* «huma *fieira* de cazas» *P. Per.* 2. 31. ỷ. *Castan.* 3. *f.* 136. *col.* 2. *fez quatro* fieiras *dos seus calaluzes*, alas, linhas, renques: *de gente. Castanh.* 2. *f.* 189. *B.* 1. 3. 9. «Vinhão em *fieiras*:» fileiras. §. «Huma *fieira* de aves» *Palm. P.* 3. *f.* 130. ỷ. «— de formigas» *B. Florest.*

FIÉL, s. m. O *fiel d'alguem*; a pessoa de sua confiança, de quem se fia

fia. §. *Fiel da balança;* ferro perpendicular fino, no centro de gravidade dos braços da balança, o qual mostra quando ella está em equilibrio. §. Official que vigia sobre a exactidão das pezadas: *v.g. o Fiel da balança d'Alfandega, Casa da Moeda, etc.* §. *Fiel do Thesoureiro mór:* o que guarda, e recebe, e entrega dinheiros ás partes. §. *Fiel entre partes;* o que faz negocios de dois; *v.g.* o corretor. *Ord. Af.* 1. *f.* 90. o arbitrio: pessoa de recado, e responsabilidade, a quem se entregão bens, terras de contractantes para as darem a quem direito fòr na forma do contrato, ou estipulações. V. *Ord.* 4. 5. 1. e os *fieis* dentre as Potencias Soberanas, etc. o que é pòr *em fieldade.* f. «*a bons* — entregais a donzella» §. *Fiel dos cambios*, o que assistia no cambio das moedas estrangeiras correntes em Portugal, como corretòr entre o cambiador, e quem lhe levava dinheiros a cambiar, ou examinar o seu intrinseco valor. *Ined. III.* 438. §. *Fieis de Deus:* montes de pedras arrimadas nas estradas, ou junto a cruz posta onde matárão alguem na estrada pública. *Elucidar.* §. *Fiel*, na Camara de Barcellos: official, que aponta todo o anno os preços do pão, e vinho. *Barreiros, Corogr.* §. *Fiel*, nas vinhas: bocado de vara, que se deixa por baixo das outras para della nascerem varas, e se fazer videira nova. §. *Fieis de Deus:* montes de pedra, com que antigamente cobrião os criminosos apedrejados. *it.* Os mortos desconhecidos, e que não tem quem lhes faça funeráes. §. *Fiel do Carcereiro:* homem de quem elle se fia, e que o serve na guarda, e serviço da cadeia. §. *Fieis do campo;* erão os que punha quem dava campo, ou praça aos desafiados para fazerem seu duello, ou repto: e os *Fieis* fazião o campo seguro de fraude, ou engano, tiravão os desafiados do campo quando seu reto era acabado, ou parecia razão, que se dessem por satisfeitos; os *Fieis* erão nos reptos por autoridade publica o que são os *padrinhos* nos desafios particulares. *Inedit. II. pag.* 489. *e* 564.

FIÉL, adj. Que guarda a fé promettida, que desempenha a promessa. *Leal.* §. Que morreu no gremio da Igreja: *v.g. os* fieis *defuntos.* §. *Coração* —; não dobrado. §. Exacto: *v.g. Memoria fiel;* que não falha. §. *O fiel movimento dos astros;* bem regulado, e que não se desmente.

FIELDÁDE, s. f. Fidelidade. *B.* 3. 8. 1. «partes de *fieldade*, e cavallaria» (fidelidade, e valor.) *Goes, Chron. Man.* 3. *c.* 53. «servir com toda a lealdade, e *fieldade*» *Ord. Man.* 1. 1. 42. *e* 1. 20. 1. *Eufr.* 1. 6. *Testamento delRei D. Af. V. Palm. P.* 2. *c.* 133. «*a verdadeira* fieldade» §. *Fieldade*, deposito seguro: «acabamos a Torre do Tombo... para memoria, guarda, e *fieldade* de todas as scripturas, e antiguidades de nosso Reyno» *Ord. Man. Prol. da ediç. de* 1514. «*pòr bens em* —» depositá-los por autoridade publica em mão de pessoa fiel, que bem os guarde, e administre. *Pina, Chron. Af.* 2. *c.* 2. *Ord. Afons.* 2. *f.* 213. «pessoas que tivessem os castellos em guarda, e *fieldade*» como fieis depositarios. *Leão, Chr. Af. II.* §. «*Faço carta de* fieldade, *e firmidão a vós Mouros*» (de promessa fiel.) *Ord. Afons.* 2. *f.* 259. *A* fieldade *do cunho Real;* a segurança que o cunho abona de ser a moeda de boa Lei, e justo peso. *Ined. III.* 434. «*a* fieldade *de nossas moedas ao nosso cunho*» a conformidade dellas em serem quaes o Cunho afiança, em correspondencia exata do tóque, quilates, dinheiros, e peso com o valor indicado no cunho: (parece de tantos autores, que o vocabulo não é novo, ou aventurado.)

FIÉLMÈNTE, adv. Com fidelidade. §. Com exactidão: *v.g. traduzir — de huma lingua em outra.* §. Sem duvida; sem diminuição. *entregou* fielmente *o deposito; a caixa do contrato: restituiu — o que achou:* inteiramente, e sem delonga.

FÍGA, s. f. Figura, que se faz fechando a mão, e mettendo o dedo polegar entre o mostrador, ou index, e o dedo grande. §. A mesma figura feita de corno, azeviche, ouro, prata, etc. §. *Dar figas:* fechar a mão fazendo figas em sinal de desprezo. *H. de S. Dom. P.* 2. «*fechando a mão em* figas *ao Demonio*»: «desfècha-me com duas *figas*» fez-me em despreso. *Ulisipo*, 3. 6. §. *Figas:* redemoinhos de cabello, que os cavallos tem onde é costume picá-los com a espora.

FIGADÁL, adj. Do figado, entranhavel: *v.g. amigo —. Arraes*, 1. 2. §. Alegre, cheio de interior satisfação. *Sá Mir.* «*nunca o tão* fidagal *vi*» contente de si mesmo.

FIGADÁLMÈNTE, adv. Entranhavelmente. *B. Per. Blut. Vocab.*

FIGADÈIRA, s. f. Doença de figado, que vem aos animáes.

FIGADÍNHO, s. m. dim. de Figado. *Card. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

FÍGADO, s. m. anatom. Uma entranha grande dividida em tres lóbos, ou pencas, situada no hipocondrio direito. §. fig. Valor, espiritos: *v.g. homem de figados.* §. Disposição do coração: *v.g. homem de bons*, ou *máos figados;* de boa, ou má vontade, disposta a fazer bem, ou mal, de boas, ou más entranhas, interiores.

FÍGO, s. m. Fruto arredondado com uma feição de funil, com que se vem adelgaçando até o pézinho; consta de casca molle, e dentro tem massa branca, ou roixa, doce, succosa, com seus carocinhos tenues, producção da figueira. §. Carnosidade exterior nas ranilhas, e talvez em parte da palma do casco da besta. §. *Figo*, na India: a banana do Brasil. *H. Naut.* 2. *f.* 369. §. *Não valer um figo:* sent. prov. não valer nada. (do Ital.) *Ulisipo*, 5. 7.

FIGUÈIRA, s. f. Arvore vulgar, que dá os figos. §. *Figueira Baforeira*, ou *de tocar.* V. Baforeira. §. — *douda.* V. Sycomòro. §. — *do inferno:* que dá semente parecida com carrapatos de cães *(Pentadactylon)* — *da India.* V. Mangue, e Opuntia.

FIGUEIRÁL, s. m. Mata de Figueiras.

FIGUEIRÈDO, s. m. Mata de figueiras (hoje é appellido.) «de figueira *figueiredo*, de olmo *olmedo*, de oliveira *olivedo*, etc. alcunhas tiradas das arvores.»

FIGUÍNHO, s. m. dim. de Figo.

FIGÚRA, s. f. A fórma externa, a feição de qualquer coisa: *v.g. hum vulto com* figura *humana:* «*figuras*, ou imagens *fundidas* em metaes, *esculpidas* em pedras, *entalhadas* em madeira, ou *tecidas* em tapizes» *Vieira. abertas* em estampas de buril, *pintadas* em quadros, paineis, com tintas; *esgrafiadas*, feitas *a caustico*, *lavradas de barro, de* ou *em cera, gesso, etc.* §. Na Math. o espaço fechado por uma linha: *v.g. o Circulo;* ou por varias, por exemplo, o Triangulo, o Quadrado, etc. §. Modo de fallar diverso do usual, e regularmente sufficiente para declarar os conceitos, feito por motivo de brevidade, por energia, ou qualquer belleza, e adorno do discurso: há *figuras Gramaticaes, e de Rhetorica.* §. Pintura. §. *Levantar figura:* fr. Astrol. fazer certas observações nos astros, das quaes pertendem tirar o conhecimento dos futuros contingentes á cerca de alguma pessoa, sua indole, successos, e acções futuras. *Vieira*, 12. 259. «Não direi que S. João nas visões do seu Apocalypse *levantou figuras* aos que nascem em Portugal» §. Symbolo, imagem significativa de coisa futura: *v.g. o maná era* figura *do pão celestial, que Christo nos deixou na Eucharistia.* §. *Figuras:* actores, e actrizes dos Dramas: pessoa: «*grande* —» personagem. *Vieira.* fazer *boa, má, triste figura*, representação no modo de portar-se, e ser tratado. §. Nota musica. §. *Em figura;* i. é, em acção, ou postura: *v.g. pintão a Hercules* em figura *de receber sobre os hombros o mundo.* §. *Estar em boa*, ou *má figura;* i. é, bom, ou máo estado, e circunstancias. §. *Figura de juizo;* a fórma ordinaria de processar: *sem* figura *de juizo*, i. é, sem as formalidades, e estrepito ordinario

riò do foro; muito summariamente. *Ord.* 3. 37. 1. [§. A *figura* dos corpos é determinada pelas suas superficies, e contornos, i. é, pelos limites externos da sua extensão. A *fórma*, pela construcção, e arranjamento das partes. Dizemos *figura* de homem, de elefante, etc. *figura* oitavada, quadrangular, etc. e dizemos *fórma* solida, maciça, delicada, etc. Muitas vezes dizemos tambem *fórma* por *figura*; porque em realidade a *figura* depende da *fórma* externa, ou nella mesma consiste; mas não podemos dizer *figura* por *fórma*. No sent. fig. observa-se uma differença analoga, *v. g.* dizemos que um negocio está em boa ou má *figura* para significar o aspecto ou apparencia externa delle; e usamos de *fórma* para exprimir tudo aquillo que é susceptivel de algum arranjamento de partes, *v. g.* a *fórma* do governo, a *fórma* das eleições, a *fórma* da administração, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 121.]

FIGURAÇÃO, s. f. Astrol. *Nascimento de* —; é o em que se toma o nome da figura, que se levanta para saber o tempo, e hora, em que os planetas nascem no tal horizonte, e chegão a seu meridiano; serve esta observação para se conhecer, quando as hervas tem maior virtude, etc. segundo a vaidade astrologica.

FIGURÁDAMÈNTE, adv. No sentido do figurado.

FIGURÁDO, p. pass. de Figurar. §. Em que há figuras grammaticáes, ou rhetoricas: *v. g. estilo figurado.* §. Imaginado, supposto: *v. g. no* figurado *caso de se não cumprir o prometido.* §. *Ercules — é cachopa;* i. é, pintado, representado em figura, e trajos de moça. §. *Baile* —; em que há figuras que representão, e alludem a alguma representação. §. *Figurado em pintura*, *ou relevo. Arraes*, 4. 28.

FIGURÁL, adj. mus. *Canto* —: i. é, canto de orgão, o que não é canto chão. §. Que serve de typo, ou figura. «Sacramental, ou *figural*» *Arraes*, 3. 18.

FIGURÁR, v. at. Representar. fig. no pensamento, imaginar. *M. Conq.* «figurando *no pensamento ver-se recuperado*» §. *A pomba* figura *o Espirito Santo:* «Isac que tão claramente *figurou* a Christo» *Paiva*, *Serm.* §. Produzir alguma figura: «pelo peccado tornamos a *figurar* em nós a imagem do diabo» *Mart. Catec.* §. v. n. Parecer, representar-se. *Eneida*, *VII.* 7. «*o mar que ser de marmore* figura» §. «Figura-se-lhe *que as arvores são homens*» *Vieira.* De ordinario dizemos *figurar-se*, como no exemplo de *Vieira.*

FIGURARÍAS, s. f. pl. Momos, ademães, gestos que se fazem aos meninos para os divertir. *Guia de Casad. f.* 167.

FIGURATÍVAMÈNTE, adv. Por figura, symbolicamente. *Vieira.* «*Jacob na luta*, *que teve com o mesmo Verbo* figurativamente *Encarnado.*»

FIGURATÍVO, adj. Que serve de figura, ou symbolo. *O Cordeiro Paschoal* figurativo *da Humanidade de Christo. D'Aveiro*, *c.* 37. «Na arca do testamento estava Deus por presença *figurativa*, na humanidade de Christo por presença real, e verdadeira» *Vieira*, 12. 309. §. A —, Gramat. as desinencias, ou addições nas partes declinaveis, ou variavéis: «a — em *or* nos infinitivos; em *ares*, *areis*, *árem* nos infinitivos pessoaes da primeira conjugação.»

FIGURÍLHA, s. c. Pessoa de má, e pequena figura, manequim.

* FIGURÍNHA, s. f. dim. de Figura. *H. Dom. P.* 2. *L.* 2. *c.* 18. *na Addição.*

FIINDA, s. f. As clausulas, com que se conclue a carta; *v. g.* Illustr. Senhor D. F. á illustr. pess. de V. S. guarde Deus, etc. V. *Ined. III.* 402. *e seg.*

FIINDO, p. pass. de *Fiir.* Acabado. ant. *Ord. Af.*

FIIR (do Latim *Finire.*) Acabar: antiq. *Testam. delRei D. J. I.*

FÍLA, s. f. militar. Ordem dos soldados postos um atraz do outro. §. *Cerrar as filas;* estreitar o espaço entre ellas, achegando-se: *Cerrar as filas;* ajuntarem-se os soldados de uma fila, e chegarem-se para ficar unida, e sem claros, quando della se tirárão homens, ou caírão mortos na batalha, para não apparecer claro, ou falta na fileira. §. *Cabo de fila;* o soldado que está no couce da fila. §. *Fila de cães;* varios cães, que vão ajoujados para a caça. V. Matilha. §. *Cão de fila:* cão grande, e bravo, cuja especie é bem vulgar: os nossos mayores dicerão neste sentido *cão de filhar.* V. Filhar.

FILÁÇA, s. f. Fio de linho.

FILACTERIAS. V. Filaterias.

FILAGRÀNA. V. Filigrana: ainda que *filagrana* é mais usual. f. «conceitos de *filagrana*» delicados, mas pouco solidos. *B. Florest.*

FILÀNDRAS, s. f. pl. Vermes muito delgados, que se crião nos intestinos de algumas aves, principalmente das de altenaria.

FILANTROPÍA, s. f. us. Amor dos homens, da humanidade.

FILANTRÓPICO, adj. Que tem filantropia, proprio della.

FILANTRÓPO, adj. Que é dotado de filantropia: «*o — peito*, *as almas* —.

FILÁR, v. at. Lançar, e estimular, ou açular o cão de fila a afferrar. §. Intransit. Afferrar o cão com os dentes na preza. V. Filhar.

FILARÉTE. V. Filerete.

FILARGIRIA, s. f. p. us. Amor da prata, das riquezas; avareza. *B. Florest.*

FILASTÉRIAS, s. f. pl. «*Filasterias* se chamavão uns pergaminhos á feição de capellas, em que os Fariseus inventárão trazerem escritos os mandamentos da lei, e os que se querião fazer mais santos trazião-nos muito mayores» *Paiva*, *S.* 1. *f.* 46.

FILÁSTICA, s. f. O fio, ou estopa, que se tira dos cabos das amarras destorcidos, delle se faz mialhar, e deste os arrebens.

FILATÉRIAS, s. f. pl. Minucias, e subtilezas misteriosas, e supersticiosas. *Ulisipo*, *f.* 107. *ỷ.* «*as filaterias* dos contemplativos» V. Philacterios.

FILATÓRIO, s. m. *Maquina do* —: empregada na fiação da seda. *Leis Noviss.*

* FILÁUCIA. V. Philaucia. *H. Dom. P.* 2. *L.* 6. *c.* 17. *Insul.* 2. 104.

FILÈIRA, s. f. A ordem dos soldados dispostos em linha, de hombro a hombro. *V. do Arc. L.* 2. *c.* 11. V. Fila: «reduzir as alas em *fileiras* para formarem o batalhão» §. fig. «*Fileiras de arvores em linha recta*»: «*— de tochas accesas*» *V. do Arc. L.* 6. *c.* 20.

FILÈLE, s. m. Tecido de lã de Berberia.

FILERÈTE, s. m. Instrum. de marceneiro, a modo de junteira, mas corta da parte direita do corpo. §. As redes que vão pela borda do navio, dentro das quaes se mettem sacos de penna, ou de rolha, para embaçar as balas no tempo da peleja. *Lavanha*, *Viage de Felipe*, *f.* 8. do Hespanhol, *Filarete.*

FILÈTE, s. m. d'Arquit. Membro de moldura o mais delicado, é como uma lista larga, e quadrada, listão. §. Da toalha; é circulo em fórma de torcido, que remata a toalha de freira, pela borda que vai junto ao rosto; e quando é mais grosso chamão-lhe repolego. §. Um dos membros do capitel *na Archit.* §. A volta espiral do fuso, ou parafuso.

FÍLHA, s. f. A femea a respeito de seu pái, e mãi. §. fig. «ilhas *filhas* daquelle oceano» *B.* 1. 9. 1. nascidas nelle. *Couto*, 10. 1. 17. §. «A Misericordia de Lisboa lançou tantas *filhas* (outras confrarias, ou imitadas) pelos estados, e senhorios de Portugal» *Leão*, *Descr.* assim dizemos *filho*, ou natural de Lisboa, da Madeira, etc. §. ant. Filhada, tomada. *A* filha *da terra:* o desembarque. *Ined. II. f.* 459. *Cão de filha; vulgo*, de fila, de filhar.

FILHAÇÃO, s. f. V. Filiação. *M. Lus.* «convento da *filhação* de Cister:» da mesma Ordem. *Chr. Cist. L.* 6. *c.* 28. *e freq.*

FILHÁDA, s. f. antiq. Tomadia. *Ord. Af.* 2. *f.* 387. «polas forças, dapnos, mal-

malfeitorias, e *filhadas* do tempo passado» Penhora, e *filhada*; tomada. *Ined. III.* 212. «na *filhada*, e defensom desta villa» Fazer penhora, *filhada*, e apprehensão; frase usual nos autos de penhora, e Forense, i. é, tirando os bens do poder do penhorado.

FILHADÁLGA. V. Fidalga. *Nobiliar. f.* 213.

FILHÁDO, p. p. de Filhar. §. subst. *Pague o filhado*: i. é, o que tomou contra fórma da Lei. *Orden. Af.* 2. 60. 11. «haja a parte, que o accusar por o *filhado*, ou dãpno... o preço dessa coisa:» i. é, o simples valor d'ella.

FILHADÒIRO, adj. ant. Capaz de ser tomado, recebido. *Elucidar.* recebondo. V.

FILHADÒR, s. m. ant. Tomador; o que furta, ou toma á força. *Orden. Af.* 1. *f.* 299.

FILHAMÈNTO, s. m. O acto de tomar por força: *v. g.* astem-te do *filhamento* das cousas santas. *Orden. Afons.* 2. *f.* 31. *filhamento da praça*, *castello*, *terra*, *etc.* neste sentido é antiquado. *Ined. I.* 525. §. *Livro dos filhamentos*; é onde se lanção os nomes, e fóros dos que elRei *filhou*, ou tomou por seus, em foros de fidalgo, moço fidalgo, etc. por seus criados, cavalleiros, escudeiros, etc. *Lobo. Ined. I.* 347. «encommendando os *filhamentos*, e vivendas de seus criados (que despedira por pobreza) áquelles Senhores de Castella, etc.» i. é, que os tomassem para si, e para viverem com os Senhores.

FILHÁR, v. at. antiq. Tomar por força, ou o que se dá. *Nobiliar. frequentissimamente f.* 12. Receber: «*filhando* muitas mulheres, que lhe foi má estança» §. E daqui *Filhamento*; tomadia para o serviço del-Rei: *e Filhar*, tomar para criado, ou para servir a el-Rei, escrevendo-lhes os nomes no *livro dos filhamentos*, com o foro em que os toma, com a moradia, ou acostamento, que lhes dava. «*ElRei lhe fez mercê, e o* filhou *em bom foro*» *Chron. J. III. P.* 3. c. 13. §. «*E o* filhava (o Infante D. Duarte a um mocinho) *de escudeiro de sua casa*» *Resende*, *V. do Inf.* c. 8. i. é, filhava em foro de escudeiro. §. *Cão de filhar*; i. é, de agarrar, ou afferrar com os dentes. *Barros*, 4. *f.* 129. «*dous grandes librés de* filhar» *Chr. J. III. P.* 2. c. 60. *Eufr. f.* 190. «*lançar-lhe-emos algum capoeirão por rafeiro, que no-lo* filhe» (cão de fila, ou ave caçador.) §. v. n. Brotar filhos, *v. g.* a couve cortada: as cannas d'assucar *filhão*, quando parem muitos gommos donde crescem outras; e refilhão quando cortadas lanção das soqueiras novos pimpolhos, ou gomos, de cada um dos quaes se forma uma canna. Dizemos que não *filhou* a canna, quando nasce só uma mãi, ou que esta *mal filhada*, *bem filhada* segundo são os poucos ou muitos filhos nascidos do pedaço, ou canna plantada.

FILHÈIRO, adj. fam. Que faz muitos filhos, e os tem cada anno sendo casado.

FILHICÍDIO, s. m. O acto de matar o filho. *Apol. Dialog. f.* 340.

FILHÍNHA, s. f. dim. de Filha.

FILHÍNHO, s. m. dim. de Filho.

FÍLHO, s. m. O macho das especies animáes a respeito do pai, e mãi: «filho mayor» o mais velho. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 198. §. Effeito, obra: *v. g. filho do seu engenho.* §. *Filho do meu amor*; i. é, a quem amo como filho. §. O renovo da arvore, gomo. §. Natural: *v. g. filho de Lisboa. Lusiada*, *VIII.* 32. §. no fig. O estrangeiro que tem boa fortuna na terra estranha: *v. g. filho da India. Barros.* o que é bem quisto, protegido, bem escançado, e andante «*filho da Fortuna*»: *Filho de Neptuno*, *de Marte*, o bem succedido em navegações, na guerra, como favorito segundo a crença pagã dos Deuses falsos do Mar, e da Guerra: «com *filhos da Fortuna* já fez feria» *Garção.* e tenho concluido c'os ricos, e poderosos, não quero ter mais dever com elles. §. O homem extraordinario, maravilhoso, que o paganismo cria ser filho dos seus falsos Deuses: «Não faltou algum gentio cego, o qual abrindo os olhos ás maravilhas de Jesus, reconheceu que elle era *filho* de algum Deus» §. «*O Filho de Deus*» por antonomasia, N. Sr. Jesu Christo. §. *Filho natural*, de commum se diz daquelle, cuja mãi podia casar com o pai; em cujo nascimento não há sacrilegio, adulterio, incesto; só falta de sacramento, e talvez de contrato matrimonial, que obrigue os pais toda a vida. V. Bastardo, Espurio. §. *Ser filho de peixe*, saîr ao pai, vivo, esperto, que nada de raça.

FILHÓ, s. f. Maça estendida, e delgada feita em azeite, e passada por mel, ou calda de assucar: na *Eufr.* 4. 6. se acha mascul. «*não vay por ahi o gato aos* filhós» *f.* 157. *ỷ.* §. fig. «*hũa* filhó *de estopa para emplasto*» *Curvo.*

FILHODÁLGO. V. Fidalgo. *Nobiliar. freq. e f.* 233. *hum peão filhodalgo*; i. é, soldado d'infantaria nobre. *Filhodalgo*, diz *a Orden. Af.* que em lingua de Hespanha, quer dizer *Filho de bem.* V. Algo. «Mentre nom *fezerem vida de filho d'algo*, (vivendo á lei da fidalguia, e nobreza) filhando mester de ferreiro, ou de çapateiro, ou d'alfayate, ou de cerieiro, ou d'outro mester semelhavel a estes» *Ord. Afons.* 2. 65. 16.

* FILHOSÍNHO, s. m. dim. de Filho, filhinho, filho pequeno. *Seg. Cerco de Diu*, *C.* 21.

FILHÓTE, s. m. FILHOTA, f. O homem, ou mulher natural da terra: *v. g. este sujeito é* filhote *de Coimbra*, *de Lisboa*, *etc.* terrantez. §. O filho tenro do pombo.

FILIAÇÃO, s. f. A descendencia de páis a filhos. f. a filiação dos poetas epicos derivada de Omero, etc. a razão de ser filho: «a preferencia (dos pais para os filhos naturaes) funda-se na *filiação*; no adoptivo funda-se a *filiação* (adopção, ou razão de filho) na preferencia» *Vieira*, 3. *f.* 30. *col.* 2. «a S. Virgem aceitou a *filiação de Estanisláo*» *idem*, 11. 262. *col.* 1. «nos foi concedida a *Divina filiação*» (ser filhos de Deus) *Mart. Cat.* a graça de filhos de Deus, coherdeiros de Jesus Christo: «*filho de Deus*» i. é, homem justo, probo: Essêos *da* — do Profeta Elias. §. A relação que há entre as capellas, e mosteiros, que são como filhos, e dependem de alguma matriz, ou Prelado do principal Convento; aliás *filhação*: mas *filiação* é mais proprio, e não se equivoca com *filhação*, que pode alludir ao acto de *filhar*, por tomar, antiq. §. — dos filhos de algum Patriarca religioso, o ser filho da sua ordem, instituto, etc.

FILIÁL, adj. De filho. V. Amor —. *Lucena.* §. *Convento* —; *capella filial*: a que tem filiação a respeito de outro Convento, ou Igreja matriz.

* FILIFÒLHA, s. f. Feto, herva movediça, buliçosa, que se agita facilmente com o ar. *Fr. Diogo de S. Mig. Exposiç.* 7. 10. *f.* 186. *ỷ.*

FILIGRÀNA, s. f. Obra sutil de fio de prata, ou oiro torcido, e soldado onde convem. §. Razões sutis, discrições alambicadas: «retorica adelgaçada em *filigranas.*»

* FILÍNHO, s. m. Gomeleira, que nasce nos nós das canas. *B. Per.*

FILIPÈNDULA, s. f. Herva *Filipèndula.*

FILISTRÍA, s. f. chulo. Floreio, brinco perigoso.

FILLÁDA, s. f. ant. (dois LL por LH como se acha muitas vezes) Tomada. V. Filhada.

FÍLLO; por, Filho. *Docum. antig.* dois LL por LH.

FILOMÉLA, s. f. poet. A andorinha.

FILOMÉRAS. V. Filandras.

FILOSOFÁL, adj. Filosofico: *v. g. a esta razão* filosofal. *Barros*, *Cartilha*, *Dedic.* §. V. Pedra.

FILOSOFÁR: assim se escreve de ordinario, e bem; ainda que contra a Etimologia que é *Philosophar.* V. e os mais derivad. com *Ph. Ulisipo*, *Com. Prol.* «*alguns se inclinão a* filosofar» *Barros*, *Dial. f.* 298. «não te mandarei muito *filosofar*»: «Não deixamos agora fazenda por *filosofar*» i. é, aconselhar bem, e obrar como sabio, e probo. *Eufros.* 5. 5. *f.*

f. 191. não perdemos o modo de vida, que nos dá pão, por aconselhar verdade desenganada, e obrar virtude rigida. §. Discorrer sobre principios: «a Theologia *filosofa*» *Vieira, Cart.* 3. *pag.* 448.

* FILOSOFÍA. V. Philosophia. *Barb. Dicc.*

* FILOSÓFICAMÈNTE, adv. Com Filosofia, conforme a Filosofia. *B. Per.* V. Philosophicamente.

* FILOSOFÍCO, adj. Concernente á Filosofia. V. Philosophico.

FILOSOMÍA. V. Phisionomia.

FILTRAÇÃO, s. f. Operação de filtrar.

FILTRÁDO, p. pass. de Filtrar. o *humor*, e *licor filtrado*. §. Acompanhado de filtro; temperado, envenenado com filtros amorosos, ou amavias. (V. Filtros.) *Filtrados pomos.*

FILTRÁR, v. at. Passar o liquido por peneira coberta de papel pardo; por vaso cheio de areya, por pia de pedra porosa, ou outros taes coadouros, que o purifiquem do pé, sedimentos, ou corpos estranhos. §. — *se*, no fig. passar pelas glandulas, póros, ou meatos estreitos dos corpos animáes, ou vegetáes, ou pedras porosas: «minha *alma filtrando-se em teus labios*» *Bocage.* no fig. «meigas palavras, que em minha alma *filtrão* de Cupido os dulcissimos venenos» coão, passão sutilmente.

FILTRÈIRA, s. f. ou FILTRÈIRO, s. m. Vaso, ou apparelho para fazer filtrações, coadouro. V. «*os* — de licores espirituosos devem ter cobertas, ou tapadouras bem justas, e ser bem apertados nos gargalos, ou bocas dos recepientes» t. de Chym.

FÍLTROS, s. m. pl. Amavios, remedios para fazer conciliar amor. *Cam.*

FIM, s. m. (antigamente feminino) Cabo, termo, extremidade. *B.* 1. 8. 4. *v. g.* o fim *da rua, da regra, do dia, do discurso, do livro, da campanha, da demanda, da vida, da guerra, etc.*: «*de fim a fim* de toda terra» *Lucena*, 2. 13. cabo, extremo: «e lançar de seus *fins* (d'Italia) o imigo» extremas, raias. *Eneida*, *VII.* 109. §. Intento; aquillo, que nos propomos, ou intentamos conseguir, pondo para isso os meyos: *v. g.* o fim *do meu discurso foi provar*, *que etc.* «o fim *do homem deve ser a eterna bemaventurança*» §. Morte. §. Termo, limite: «*um reino que não há de ter* fim» §. *Fazer fim;* pòr termo. *Goes.* acabar. *Vieira.* «não *fazia fim* de pedir a Deus» §. it. Acabar, fenecer, morrer: «*aqui onde meus irmãos* fizerão fim» *Palm. P.* 2. *c.* 106. *e c.* 169. «*ali* fez fim *elRei de Parthia*» i. é, morreu. (frase antiq.?) §. *Que forão feitos* daquelles cavalleiros? i. é, que fins forão feitos. *Ined. III.* 323. [§. *Fim* exprime precisamente o acabamento de qualquer coisa: é termo generico, que não determina nem o objecto que acaba, nem o modo do acabamento. *Limite* é aquella parte de uma extensão, que não só marca o fim e acabamento della, e talvez o começo de outra; mas designa alem disso, que se não pode passar alem; envolve a idea de não poder ser transgredido. *Extremidade* suppõe um centro, e a elle se refere. As *extremidades* do reino são as povoações que estão mais apartadas, ou mais alem do centro, ou da capital em todas as direcções. Finalmente *termo* designou originariamente o marco, ou sinal elevado, que demarcava os limites das terras, fronteiras, etc. e d'ahi se tomou pelos proprios *limites*. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 161.]

* FIMBO, s. m. Páo tostado, arma de arremeço usada entre os cafres. *Hist. Naut.* 2. 182.

FIMBRÁDO, adj. do Bras. Franjado: *banda* fimbrada *de vermelho.*

FÍMBRIA, s. f. Cadilhos, ou franja, que os Judeos trazião nas bordas, orlas dos vestidos, para terem sempre na memoria a Lei de Deus. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 46. *Conspir. f.* 99. *col.* 2. «na *fimbria*, ou orla desta roupa» *Feo*, *Quadr.* 1. 145. 1. §. pleb. Febre efemera.

FINÁDO, p. pass. de Finar. Morto: «*Dia de finados*» de suffragar polos defuntos. V. — cabello, por má nutrição. §. V. o art. Morto.

FINÁL, adj. Que respeita ao fim: *v. g. dia* final *do anno;* ultimo. §. Aquillo por cujo conseguimento fazemos alguma coisa. §. *Causas finaes*, as que tem connexão com algum effeito, *v. g.* os olhos com o ver, o estomago com a digestão, etc. §. *Sentenciar a final;* t. Forense, sentenciar a terminar a demanda principal. §. *Arresoar a final:* allegar de direito no feito para haver de sentenciar-se a final.

FINALIZÁDO, p. pass. de Finalizar.

FINALIZÁR, v. at. Pòr fim, ultimar, acabar: *v. g.* — *a escrita, contas, negocio, obra.*

FINÁLMÈNTE, adv. Em fim, ultimamente.

FÍNAMÈNTE, adv. Com fineza: *v. g. discorrer* finamente; *amar* —. *Vieira*, 4. *n.* 5. §. Com finura, astucia delicada.

FINAMÈNTO, s. m. antiq. Morte. *Ord. Af.* 2. *f.* 282.

FINÂNÇAS, s. f. pl. Dizem hoje por *Fazenda Real*, ou a parte que o Rei tem dos bens do Estado, para acudir ás necessidades delle. Dizem a *Finança* por a Sciencia da administração das rendas do Estado, dos meyos, e traças de as receber bem, e de augmentá-las bem, ou mal: «Dos males, que a *Finança* causou á Nação, e ao Governo»: «As *finanças* da Republica estão alcançadas, ou quasi exhaustas, e baqueando» [Em lugar de *Finanças* temos *Fazenda Real*, *Rendas publicas*, *Rendas do Estado*, *Erario*, *Thesouro*, *Fisco*, *etc.* e por *Sciencia das Finanças*, *Sciencia Fiscal*, i. é, a que estabelece, e ensina os principios deste ramo do Governo do Estado; pelo que parece desnecessario este vocabulo. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 67.]

FINANCÈIRO, s. m. Usual. Intelligente de finanças; empregado nas rendas Reáes, que as recada, e faz boas ao Erario; ou tras de renda os ramos dellas por certa coisa que dá ao Thesouro Real. Official de fazenda Real: o que dá traças para augmentá-las; das rendas publicas de qualquer Estado, ou Governo.

FINÁR-SE, v. at. refl. Attenuar-se, definar-se. §. antiq. Morrer. §. fig. *Finava-se de riso. Sá Mir. H. Dom.* 2. *f.* 251. *Finar-se de amores*, *saudades*, *penas*, *miserias;* ir-se secando, estilando, definando. [§. *Acabar* é chegar ao cabo, fazer fim. É expressão mui generica, que não determina nem a natureza da coisa que acaba, nem o modo do acabamento. *Fenecer* é chegar á extremidade do tempo, ou da extensão da coisa que fenece; *v. g. fenece a serra no mar*, *fenece o anno em Dezembro*, *fenece a vida do homem*, *etc.* *Perecer* é chegar ao fim da existencia; acabar de todo. *Morrer* é chegar ao fim da vida; acabar de viver. *Finar-se* exprime propriamente o *acabamento* progressivo do ser vivente: é ir-se deteriorando a vida pouco a pouco, ir-se o homem ou vivente secando, estilando, atenuando, até de todo acabar. *Fallecer* é fazer falta acabando: *fallece* o dinheiro para as despezas, os recursos, o tempo para concluir o negocio, o homem morrendo, etc. *Acaba*, ou *fenece* a montanha junto á cidade, e não *perece*, nem *morre*, nem se *fina*, nem *fallece*. *Perece* um edificio, uma cidade, etc. e não morrem, nem se *finão*. *Morre* o homem, e não *perece*, etc. etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 54.]

* FÍNCA, s. f. Esteio, escora para estribar-se com maior firmeza. *B. Per.*

FINCÁDO, p. pass. de Fincar.

FINCAPÉ, s. m. O acto de pòr o pé com força para se estribar, e escorar. §. no fig. *Fazer* fincapé *em alguma coisa*, *v. g. na protecção de alguem;* estribar-se, escorar, fazer fundamento della. *M. L.* «*Andaluzes*, *em quem os Romanos fazião* fincapé, *quando querião destruir os nossos.*»

FINCÁR, v. at. Enxerir, embeber por força alguma coisa aguda: *v. g. um prego.* §. fig. Metter com força: *v. g. fincar o chapeo na cabeça.* §. *Fincar*

car os dados, no jogo: trapaça, que consiste em se lhes dar tal geito, que pintem o ponto, que queremos. §. *Fincar o remo*, isto faz quem rema, quando quer parar a embarcação. *Vieira*, *Serm.* mettê-lo na agua, e tê-lo parado. §. — *se:* ficar parado, immovel num lugar. §. fig. Ficar-se, insistir, instar; pôr-se nos seus treze, ateimar com afinco.

FÍNCO, s. m. ant. Escritura de contrato, obrigação. *Elucidar.*

FÍNDA, s. f. ant. Fim, conclusão, fecho: *v.g.* da carta escrita. *Ined. III. as cartas não haverão* —; *v.g.* Deus vos guarde, e semelhantes clausulas.

FINDÁDO, p. pass. Acabado, ultimado.

FINDADÒR, s. m. ou adj. Que acaba, poim fim, e termo: «o começador, e — da obra»: «o *Messias* — dos trabalhos d'Israel.»

FINDÁR, v. at. Acabar, concluir, finalizar, ultimar: *v.g.* findar *a demanda*, *disputa*, *controversia*. §. v. n. É mais usual.

FÍNDO, part. de Fiir. Acabado: *v.g.* findo *o tempo*, *o praso; o negocio*, *o raseamento*, *os termos.*

FINÈZA, s. f. Delgadeza, oppondo-se á grossura: *v.g. a* fineza *do panno*, *da seda. Goes.* §. Pureza do ouro, ou prata sem fezes. *Ouro e prata de grão* fineza. *Apol. Dial. f.* 213. §. *Das pedras preciosas limpas.* §. Delicadeza de affecto, amor, mostrada por acções nobres, não vulgares, nem grosseiras. *Paiva*, *Cas.* §. Acção aprimorada, abalizada, estremada entre as do seu genero: *v.g. fizerão mil* finezas *na batalha. P. P.* 2. *f.* 141. *Lus.* 6. 66. «Com *finezas* altas, e afamadas C'os nossos fica a palma da victoria» §. *A* fineza *da vida christãa consiste*, *etc. Arraes*, 7. 10. i. é, a mais pura observação do Christianismo. §. Sutileza, e destreza no maneio dos negocios politicos, com astucias, ardis, e artificios. *Vieira.* «*não cuide alguem que a* fineza *desta politica fosse Romana*» §. Acção que pede grande talento, e habilidade, sobre coisa arriscada, e difficil. *Eufr. f.* 190. *ỳ. estou eu fazendo* finezas, *ficando isento;* i. é, sem damno. §. Subtileza, delicadeza: *v.g. a* fineza *da escultura.* §. *A fineza das tintas*, que são finas, e vivas, e assim *finesa* da còr. *M. Lus.* fineza *da còr branca.* §. Acção nobre, e de primor, generosa, estremada, apurada á perfeição da sua especie. e no f. «*finezas* da amizade parece muitas vezes os que são odios refinados» (*refinado* é mais que *fino.*) *Fazer* finezas *por alguem: fazer* finezas *na batalha. Castan.* 2. *f.* 164. façanhas, acções valorosas, proezas. §. A boa qualidade em sabor: *v. g. a* fineza *dos melões*, *vinhos*, *queijos. Ledo*, *Deser. c.* 85. §. Palavrás, lizonjas affectuosas de benevolencia, estimação, e obras taes feitas ás damas, e semelhantes pessoas: «diga *finezas*, obre-as, mas dentro das rayas da mais pura, e limpa tenção, dos decoros, e da honestidade, e do acatamento.»

FINGÍDAMÈNTE, adv. Com fingimento.

FINGIDIÇAMÈNTE, adv. Fingidamente. *Ord. Af.* 2. *f.* 264.

FINGIDÍÇO, adj. ant. Fingido, feitiço. *Guerra* —. *Ord. Af.* 2. *f.* 20.

* FINGÍDO, p. pass. de Fingir. *Hist. Dom.* 3. 1. 11.

FINGIDÒR, s. m. Que finge. *Vasconc. Sitio*, *f.* 39. *o temerario he — de esforço.*

FINGIMÈNTO, s. m. Acção de fingir. §. Ficção.

FINGÍR, v. at. Inventar alguma fabula, fabular: *v.g.* finjão *odres de vento. Cam. Lus.* §. Imaginar: suppòr por certo, ou real. §. Enganar com ficções, invenções fabulosas, apparencias, contos, novellas: *v.g.* fingir *que dormis:* «fingiu *Mithridates*, *que armava contra os visinhos*, *para empregar o golpe mais d'improviso no inimigo remoto da tenção delle*» §. Fabular: «*fingi-lo* ao Medo, figurá-lo (a Plutão) ao crime» *Bocage.* «*fingiu-me* um caso desgraçado para me condoer delle» §. — *se:* dar ares, mostras falsas para enganar: *v.g.* fingir-se *cego*, *doente*, *bobo*, *rico*, *valido*, *perdido; prenhe*, *etc.* [§. *Fingir* é empregar falsas, e artificiosas apparencias, para occultar o que a coisa é na realidade, ou para representar o quo não é. Este vocabulo abrange toda e qualquer especie de *fingimento. Finge* o estatuario um homem, um animal, um ser inanimado; *finge* o pintor uma especie de madeira, de pedra, de planta, uma flor, um vaso, etc. *finge* o hypocrita a virtude; *finge* o actor a personagem de rei, de dama, de criado, etc. V. o art. *Dissimular*, e ahi a differença dos Synonymos *Simular*, e *Disfarçar.*]

* FINÍSSIMO, superl. de Fino, muito fino. Panno —. *Barr. Dec.* 4. 9. 1. Marmores —. *Arraes*, *Dial.* 8. 19. Heresias —. *Vieira*, *Serm.* 9. 387.

FINÍTIMO, adj. Confinante, commarcão. *Lemos*, *Cerco.* «*Fortalezas* finitimas, *e chegadas a seu Reino*» vizinho, adjacente: «*a — cidade*» *Eneida*, *VII.* 128.

FINÍTO, adj. Opposto a *infinito.* O que é limitado, e tem certa grandeza, certos termos. *Deus he infinito*, *o Mundo* finito. *Vieira.* Opposto a *eterno. B. Lima*, *Carta* 33. *se cuidão ser* finita *a opposição, ou eterna. Vida* —. *Cam. Son.* 37. «*finita*, e humana vida.»

FÍNO, adj. Não grosso. *Panno*, *seda*, *ou lenço* fino; cujo fio é delgado. §. O que faz finezas em amor, em armas. §. Delicado, não grosseiro: *v.g. amor*, *ou amante* fino. §. Sutil, delicado; de bom discernimento: *v. g. juizo* —. §. Agudo, penetrante: «*ar* —» §. *Naris fino;* do cão de bom faro, ou do bom ventor. §. *Ouro fino*, ou *prata;* sem fezes, nem liga, acendrado, apurado. §. *Pedras finas*, são as preciosas, diamantes, rubins, esmeraldas, etc. §. De tudo o que tem a sua qualidade em gráo eminente, dizemos que é *fino: v.g. herva* — (venenosa.) *Barros*, 2. 6. 1. *melão* fino: *vinhos* finos; *peste* —; *veneno* —. *Conspir. f.* 312. «*peste a mais* fina» §. *Voz fina*, não grossa: *còr fina*, a subida, mais perfeita do seu genero, e são as claras. §. *Cores finas*, na pintura; as em que se empregão tintas delicadas. §. *Trazemos o* fino *do mundo com nosco;* i. é, o que há de peior nelle. *Arraes*, 7. 7. (falla dos máos religiosos.) §. *Polvora* —; de espingarda, opp. á *grossa*, ou de *bombarda.* §. *Assucar fino*, depurado na purgação, e superior na còr, e na grã ao que se chama *redondo*, inferior ao bom assucar bem *refinado.* [§. *Delgado* refere-se sempre a uma dimensão fisica do objecto: *fino* refere-se com mais propriedade á sua perfeição, e excellencia: chamamos *delgado* o que não é grosso, ou tem pouca grossura; chamamos *fino* o que no seu genero é de superior qualidade, etc. Quando usamos indifferentemente de qualquer dos dois vocabulos, *v.g. linha fina*, ou *delgada*, *pano de linho fino*, ou *delgado* é porque a *delgadeza* é a primeira condição da superior qualidade da obra. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 199.]

* FÍNNOS, s. m. Povos da região da Finlandia. *Bern. Florest.* 3. 7. 72.

FÍNTA, s. f. Tributo Real, pago do rendimento da fazenda de cada subdito; de ordinario se impõe para obra pública; *v.g.* para pontes, ou por occasião de guerra: tambem põem ou lanção *fintas* as Camaras, com licença del-Rei. §. Collecta, ou somma junta dos escotes, e contribuições de varios, para despeza em commum.

FINTÁDO, p. pass. de Fintar.

FINTÁR, v. at. Lançar finta: *v.g.* fintar *uma Provincia;* repartir o onus da finta: «*fintar* a despeza das vallas por algũas pessoas» *Ord.* 2. 59. *princ.* §. — *se*, refl. contribuir de moto proprio, espontaneamente: *v.g. alguns patriotas se* fintárão *para desafrontarem a Nação*, *erigindo-lhe um monumento:* dar escotes voluntarios. §. *Fintar o pão;* (neutr.) acabar de levedar. *B. Per.*

FÍO, s. m. Uma porção da fibra, ou febra do linho, lã, seda, ou algodão, torcida, ou destorcida. §. *Fio de*

de carrete; mialhar. §. *Fio do lombo;* o meyo delle, onde está o relevo das vértebras do espinhaço. §. O contexto seguido: *v.g.* que fazem ao *fio* da nossa historia» *Couto*, 4. 1. 7. (ordem direita e enfiada.) O fio *da pregação. Vieira. o — da historia, ou narração. M. Lus.* «levar o *fio destes descobrimentos* tão continuado» (narração seguida sem interrupção.) *B.* 1. 1. 2. §. *Fio de perolas, ou contas:* as perolas enfiadas. §. Porção de metal dúctil adelgaçado, e tirado redondo pela fieira, *v.g.* fio de *oiro*, de *prata*, de *arame*, *etc.* diverso da palheta que é chata. §. *Quebrar a alguem* o fio *do que dizia:* interrompê-lo. *Arraes*, 1. 2. «seus males não *quebrarão o fio* de atormentá-lo» *Palm. P.* 4. *f.* 40. não descontinuarão: «começárão elles a correr a *fio* com ouro;» i.é, a trazê-lo sem interrupção do trato, ao mercado. *B.* 1. 10. 3. §. O gume, córte da espada, navalha, faca; *e dar fio;* amolar bem. *Eufr.* 5. 1. «*dar fios* ao temor, medo, esperanças» aguçar, fazer mais vivos estes affectos. *Lucena.* «as conversações lascivas *dão fios* á luxuria» §. *Ferir alguem pelos seus proprios* fios: voltar contra elle o mal, que nos destinava, e traçava. *Freire*, *L.* 4. §. f. A agudeza, a viveza; tirada a metaf. do agudo do fio das armas, ou o vivo do seu gume, como quina viva: *v.g. embotar os* fios *do desejo:* diminuir o desejo. §. *Fio de qualquer licor:* o que cái, e corre sem se quebrar, ou descontinuar de correr, e não ás gotas; daqui *pranto*, ou *lagrimas em fio:* as que não são raras, mas continuas. §. As fibras da raiz, ou raigotas. §. *Fios das flores:* estames. §. *Fios*, de panno de linho velho, tirados para curar feridas. §. *O fio da gente*: fileira. *B.* 1. 6. 4. «saião do *fio*» a serie de pessoas, que vão passando de continuo, que vão uns atras dos outros, não emparelhados. *B.* 4. 6. 1. «ir a *fio:*» no caminho estreito. *It.* a multidão, o mayor numero. *Lucena*, 2. 5. «*o fio da gente* levada das proprias paixões, vai sem temor de Deus»: «seguio o *fio* dos Mouros» atras delles concorrendo a alguma parte. *Pina*, *Chron. Af. III. c.* 8. §. no fig. *Ir pelo* fio *da gente:* não seguir estremos, nem singularidades; pensar, e fazer como os mais. *Sá Mir.* «a verdade era *ir pelo fio da gente*» *Eufr.* 1. 1. 19. «*Seguir o commum fio*» as opiniões communs, erros; fazer o que o commum faz; e *apartar-se delle*, distinguir-se, desviar-se das opiniões, e praticas communs. *Bern. Rim.* «e tanto t'apartarão do *commum fio* da profana gente» *Caminhar a fio;* i.é, desfilados, uns após os outros como em passos estreitos, e desfiladeiros. *Chr. Man.* 3. *P. cap.* 50. «*pôr a fio* as fustas, catures, navios» *Andrad. Chron.* 2. *P. c.* 30. «as galés vinhão *a fio*, a remo» *Couto*, 6. 10. 20. «as seges, os cavalleiros irão *a fio*, e... nenhũs, ou nenhũa *sairá do fio* para se adiantar dos outros, ou atrazar, tomando outros lugares» *Goes*, *p.* 4. *c.* 76. «a gente que vinha *a fio* tras elle se ajuntava, e fazia rosto para o ir commeter» §. *Estar por um fio;* i.é, a morrer; *it.* mal seguro em qualquer estado: «a vida, a amizade presa, segura por *um fio*» mui mal seguras; a quebrar. §. *Levar as coisas a fio;* i. é, a eito, seguidas, ou seguidamente: *v.g.* levou a fio *os cargos da milicia:* subindo dos infimos aos supremos, sem sobre-saltar os entremeyos. §. *Cortar o fio;* atalhar a continuação, proseguimento; *v.g. no meio das prosperidades da fortuna, e da vida, vem a desgraça, ou a morte, que nos* corta o fio. §. *O fio vital;* poet. a vida; *cortar os fios vitáes:* matar. *M. Conq.* «passar mil vezes pelos *fios da morte*» *Couto*, 5. 4. 2. estar a pontos de morrer. §. *O estremo fio da vida;* i. é, a ultima raia, ou linha. *Camões*, *Sonet.* 43. á morte. *Eneida*, *X.* 199. §. *Dar os fios á teia;* acabá-la. *Ulisipo*, *f.* 26. *ỷ.* §. e fig. «*Já a minha copia verborum hia* dando os fios» *Lobo.* §. *Um fio de Talagrepos;* i.é, fileira. *F. Mendes*, *c.* 150. §. *Mostrar*, *descobrir o fio:* dar a conhecer, bem como o panno, que perde a felpa: *v.g.* tinha amizade ainda áquelles, que para com elle *mostravão o fio* ao odio» *Conspir. f.* 454. *Clarimundo*, *c.* 38. *descobrirão o* fio *de sua maldade:* «por não descobrirem *o fio* de quam mal sabião fallar latim» (não quizerão ir á lição do Infante, durante a qual só se fallava Latim.) *Resende*, *Vida*, *c.* 10. §. *Abrir o taboado de meyo fio;* com o cantil, obra de carpinteiro. V. Macho. §. *Caçar com fios. Ord.* 5. 88. §. 1. *e* 2. §. «Vossa insania vai *mostrando* outro *fio;* i.é, outra face, parecendo outra. *Arraes*, 1. 5. §. *Ouro, e fio;* i. é, equilibrados, igualados: *v.g. ficárão* ouro, e fio *na pena com essoutro. B. Clar. L.* 1. *c.* 14. *Eneida*, *XII.* 169. «*tem da balança as bacias* ouro e fio» *Barreiros*, *Corogr. f.* 142. «*Lisboa*, *e Milão estão* oiro e fio *no numero dos habitadores*» i. é, perfeitamente iguáes: «*o homem é uma balança* ouro e fio *de inveja*, *e desventura*» *H. Pinto*, *V. Solit. c.* 9. «*péso* ouro e fio *esterco*, *e bens da terra*» i. é, tenho em igual estima, preço, ou conta. *Conspir. f.* 150. *col.* 2. *H. Dom. P.* 2. *c.* 14. *f.* 27. *ỷ. col.* 2. «tanto *a ouro e fio* se pezava naquelle tempo o ponto de não possuir nada:» (tão exactos erão na observancia de não possuir nada.) §. *Ir*, *passar por certo fio: v.g.* as estações *vão por certo fio:* succedem-se regular, e ordenadamente. *Camões*, *Ode* 9. §. *Pender dos fios*, *v.g. da caridade*, *do primor*, *etc.* esperar no pouco, e incerto, que os homens fazem por táes motivos. *Paiva*, *Cas.* 4. do risco, e susto de não conseguir.

FÍRMA, s. f. O nome do que o assina debaixo de alguma carta, escritura, ordem. *Vieira*, 7. 129. §. Ponto de apoyo, estribo, fincapé: *v.g. fazer* firma *na parede. M. Lusit.* §. t. ant. *A firma dos calções:* a parte onde atavão com ataca, ou agulheta. *V. de D. Paulo de Lima*, *cap.* 14. §. *Firma*, ant. juramento de calumnia, ou probatorio. *Elucidar.* §. O juramento, que o reo demandado, ou accusado fazia com mais ou menos testemunhas, segundo a importancia da demanda, ou do caso criminado, em prova negativa de não dever o pedido, e da sua innocencia. V. *Elucidar.* art. *Aforciar*, *t.* 1. *pag.* 61. *e* 62. *e Montesquieu*, *Esprit des Loix*, *L.* 28. *c.* 13. §. *Arrendamento:* contrato perfeito. *Idem.* §. Testemunho, e tudo o que corrobora alguma escritura, e contrato: *v.g.* o sinal, ou o sello *com firmal*, etc. Peça de metal, onde está aberto o nome, ou *firma* d'alguem, que não vê, ou não póde assinar muitos papeis, que com a *firma* se assinão mettendo-a em tinta, e applicando-a onde convem assiná-los. V. Chancella, sinal entalhado.

FIRMÁDO, p. pass. de Firmar. §. *No brasão*, é a peça que se estende até ás orlas do escudo, de sorte que não fique claro entre ellas, e a peça que se diz firmada. §. «Se nossa tençam for *firmada* em lhe fazer (a Deus) aquelle serviço» *Ined. II.* 247. §. *Posturas — entre Reis:* ajustadas: assentado, concertado: *condições —*. V. Affirmadas. *Chr. Pedr. I. c.* 17. talvez juradas.

* FIRMADÒR, s. m. O que faz firmeza, ou segurança. *B. Per.*

FIRMÁL, s. m. Peça com que se prendião os golpes dos vestidos antigos. *Resende*, *Chron. J. II. f.* 76. *col.* 2. broche. §. *Firmaes:* as pontas do cabresto, que se atão nas argolas das ilhargas. §. Especie de relicario, ou veronica. §. Sinete de sellar. antiq. *Ord. Af.* 5. 43. 1. V. Firma de metal.

FIRMAMÈNTO, s. m. O Ceo que Ptolomeu dizia estar fixo, e parado. §. O Ceo estrellado, ou onde estão as estrellas fixas. §. A pessoa, ou coisa que assegura, e faz estavel. *a fé é o* firmamento *da Religião*, *e a boa razão*, *e a critica apurada o forão da fé*, *com ellas se distinguirão*, *etc.*

FIRMÁR, v. at. Fazer firme, seguro, fixo, estavel: *v.g.* firmar *os dentes* aba-

abalados. Luz da Medic. «*firmar* os navios com ancora: *firmárão* o seu Imperio em Hespanha» *M. Lusit.* §. *Firmar os pés:* pô-los com força, e segurança. *Uliss.* 4. 29. *Arraes*, 1. 12. segurar: «firmar *as ancoras, e amarras de nossas esperanças*» §. Assentar seguramente, neutr. «o Cunhal da Capella, em que *firmava* o Corucheo» *Lucena*, 3. 4. f. «em vós *firmão* as minhas esperanças» o negocio; o contrato, os pactos. §. *Firmar a carta*, ou *escritura:* assinar o nome em confirmação de ser verdade o dito, ou de ratificá-la. §. *Firmar com sello;* pondo o sinete na escritura. *M. Lus.* §. *Firmar*, antiq. fazer firme, certo com prova judicial de testemunhas, ou juramento, com testemunhas. *Cod. Visigoth. L.* 7. *T.* 1. *L.* 1. *Foráes.* V. Affirmar, e Firma: *firmar algum negocio, plano, projecto*, ajustá-lo finalmente, estabelecer rematadamente. *Ceita.* «os Judeus *firmarão* as siladas, e conselhos contra Christo» §. «O que *firma* das ondas a mudança» *Maus.* faz immoveis, constantes, quedas. §. Approvar, haver por bom, e bastante. *Ord. Af.* 2. *f.* 382. «se os penhores nom forem bastantes, paguem o que delles minguar de suas casas esses jurados, ou justiças, que os assim *firmarem:*» i. é, tomarem por bastantes, ou decidirem que o são. §. Dar por certo: «onde elles *firmavão* ser legua» *Ined. III.* 179. §. *Firmar pazes;* contractar, ajustar. *Chron. de D. Pedr. I. c.* 17. §. Ordenar legislatoriamente: «*assi o firmamos*» *Ord. do Sr. D. Duarte.* estabelecer, sanccionar, mandar que seja obrigatorio. §. *Firmar-se*, ficar firme, seguro: «— *se* nos estribos» parar: «*firmou-se o rio*» *Vieira*, 2. 21. *col.* 1. «á Isabel *firmava-se o Tejo*» (Ital. *fermare*) §. — *se*, sobescrever o nome, ou *firma*: «o titulo de amigo com que V. S. *se firma*» *Vieira*, *Cart.* 3. *f.* 196.

* FÍRME, s. m. Fundamento, ponto de apoio, que não póde faltar. *B. Per.*

FÍRME, adj. Fixo, immovel, que não abala. §. *Terra firme:* o sertão, opposto ao mar. §. *Canto firme:* cantochão. §. *Memoria firme;* que conserva as especies. §. Constante: *v. g. animo, amor* —. §. Perseverante: *v. g. tinha todos* firmes, *e certos para a batalha.* §. *Carne firme:* succosa, tesa, e não flacida, choruda, polposa.

* FÍRMEMÈNTE, adv. Com firmeza, com perseverança, seguramente. *Hist. Dom. P.* 1. *L.* 3. *c.* 39.

FIRMÈZA, s. f. A qualidade da coisa, que tem mão por ser sólida, dura, estavel, e não ceder, nem se abalar, ou dar de si: *v. g. a* firmeza *dos dentes, das estacas, das arvores plantadas, etc.* §. fig. Constancia: *v. g.* firmeza *do animo.* [A *firmeza* exprime a qualidade do homem, que segue com coragem os seus designios, quando fundados em uma razão justa. *Constancia* exprime a qualidade do homem que tem permanencia nos sentimentos do seu coração. O homem *firme* despreza, ou vence os obstaculos e difficuldades que se lhe oppõem; a sua coragem o anima, e sustenta, e o conduz ao fim, que uma vez julgou razoavel. O homem *constante* não é demovido dos seus gostos por objectos novos; não muda de affectos. A *firmeza* suppõe uma razão vigorosa, e um caracter energico. A *constancia* não exclue um espirito limitado, e uma alma pusillamine. Á *firmeza* oppõe-se a falta de vigor, a fraqueza de caracter. Á *constancia* oppõe-se a volubilidade dos affectos, a facilidade de mudar de gostos. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 26.] §. Affinco. §. *Firmeza da mão;* que não é tremula, boa parte nos pintores, e cirurgiões. §. *Da voz*, que não falha, ou falsea. §. *Da memória*, que retèm as especies. §. O triangulo, que se põe nas imagens do Padre Eterno. §. *Firmezas:* condições, solemnidades, cautellas, com que se segura a execução, ou validade de algum pacto, contracto, etc. *Palm. P.* 2. *c.* 108. *Leão, Chron. Af.* 4. *f.* 146. «posturas, escãibos, *firmezas* feitas entre os Reis de Portugal e Castella» §. antiq. Documento probatorio de doação, etc. *Ined. I.* 344.

FIRMIDÃO, s. f. Jurid. Firmeza, estabelidade: *v. g. carta de doação, e perpetua* firmidão. *Carta de* 8. *de Fev. de* 1568. Contrato firme. *Ord. Af.* «escrituras de obrigações, nem *firmidões*» *L.* 3. *f.* 231. *notar* (o escrivão) *os contratos, e* firmidões... *e as fação, e afirmem:* firmidões *nos contratos, e tratados de Paz. Chron. D. P. I. c.* 17.

* FIRMÍSSIMAMÈNTE, adv. Com muita firmeza, segurissimamente. *Vieira, Serm.* 3. 316. «Assim o prometemos, e protestamos *firmissimamente.*»

* FIRMÍSSIMO, superl. de Firme, muito firme, segurissimo. Torre —. *Heit. Pint. Dial.* 2. 3. 18. Imperio —. *Arraes, Dial.* 5. 1. Proposito —. *Vieira, Serm.* 7. 490.

* FÍRO, s. m. Jogo de pedrinhas. *B. Per.* faz-lhe corresponder em latim, *Ludus ex duodeviginti scrupis*, que talvez é o mesmo que o Alguergue.

FISCÁL, s. m. Pessoa, que tem obrigação de vigiar sobre a execução de algumas leis, estatutos, e institutos: *v. g. os* fiscáes *das faculdades na Universidade*, fiscal *da fazenda:* o que vigia por sua segurança, e boa direcção, ou administração. §. fig. Censor. *não seja a ira* fiscal, *etc.*

FISCÁL, adj. Que respeita ao Fisco: *v. g. lei* —. §. Proprio de quem deve fiscalizar: «*officio* —.»

FISCALIDÁDE, s. f. ou

FISCALISAÇÃO, s. f. O exercicio do Fiscal, de fiscalisar. *Fiscalidade*, zelo das coisas do Fisco; intelligencia das leis, e operações fiscaes, e do modo de engrossar o Fisco.

FISCALISÁDO, p. pass. de Fiscalisar.

FISCALISÁR, v. at. Haver-se como fiscal, fazer o seu dever. V. Fiscal. §. fig. Censurar, acusar, reprehender. *Marinho, Disc. f.* 24.

* FISCÉLLA, s. f. Boçal que se põe ás cavalgaduras para que não mordão, e aos bois para que não comão, quando lavrão, ou debulhão. *Costa, Eclog.* 10. «Importa encabrestar, ou açamar os bois com *fiscellas.*»

FÍSCO, s. m. O thesouro do Principe como tal, donde elle é obrigado a suprir ás despezas públicas; para elle se adjudicão varias multas, condemnações, confiscos, etc. §. Fisco, ant. Pensão Real, foragem, que talvez por doação Regia passaria a alguma Igreja. *Elucidar. Porco do* —; que se paga annualmente ao Mosteiro das Salzedas.

FÍSGA, s. f. Instrumento de pescador, é como garfo com haste de páo, as pontas tem farpas, ou barbas. §. Abertura estreita: *v. g. vigiar pelas* fisgas *da porta.*

FISGÁDO, p. pass. de Fisgar: fig. e chul. Caído no engano.

FISGADÒR, s. m. O que fisga. §. Chulamente, o que escarnece de outrem com dissimulação.

FISGÁR, v. at. Pescar com fisga. §. t. chulo. Zombar de outrem com dissimulação. §. *Fisgar*, fig. Pescar pelos ares; ver coisa que se esconda; entender como adivinhando. *Hospit. das Letr. f.* 311. «fisgar *as cartas dos parceiros no jogo*»: «fisga *as biscas conhecidas.*»

FÍSICA, FÍSICO, boa ortografia é, e mui seguida hoje, mas V. Physica, etc. *Fisico;* medico.

FISIONOMÍA. V. Phisionomia. *Vieira, Serm.* 7. 285.

FISQUÈIRO, s. m. V. Fisco. «Pensão, e *porco do fisco*» *Elucidar.*

FISSÍPEDE, adj. Que tem o pé, ou unha fendida, patifendido. t. d'Hist. natur. o boi é *fissipede: ave* —; que tem os pés rasgados em dedos, e não patados, ou unidos os dedos por membrana.

* FISTICO, s. m. Noz de Alexandria, fructo, por outro nome Alfostigo. «Das fruitas seccas são convenientes amendoas, pinhões, *fisticos* aonde os houver» *Madeira, Meth.* 1. 33. *n.* 9. §. Arvore, que produz este mesmo fructo. *B. Per.*

FÍSTULA, s. f. poet. Frauta pastoril. *Ulisséa*, 329. orificio. §. Chaga profunda, que sempre mareja materia, *v. g. fistula lagrimal*. §. — no peito, no coração, na alma, mal inveterado, que sempre obra, e é incuravel. *Lus. Transf.* « — que no peito com gosto seu criava » (o amor enganado.)

FISTULÁDO. V. Afistulado. §. Que tem fistula, doença. *Chron. Cist.* 6. *c.* 14. *pé tão* fistulado. *e L.* 6. *c.* 33. « o peito esquerdo *fistulado* com hum cancro peçonhentissimo » *Couto, Sold. Prat.* 2. 68. « *chagas* —. »

FISTULÁR-SE, v. at. refl. V. Afistular-se a ferida; ficar em fistula. V. Afistular. transit. tornar em fistula.

* FISTULÒSO, adj. Cheio de fistulas. *Galv. Serm.* 3. 224. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 93.

FÍTA, s. f. Tecido longo, estreito de lãa, ou seda para atar, guarnecer, etc. §. *Fita gradual:* instrumento d'Engenheiro, é fita de seda bem tapada de 32 até 40 palmos de longura, para se desenharem os angulos na campanha, e tomar o valor dos desenhados.

FITÁDO, sup. de Fitar: fito part. irreg. ou adj. V.

FÍTAMÈNTE, adv. Olhar, pensar, pregando os olhos, e o pensamento.

FITÁR, v. n. Dar no fito. §. at. Fixar, pregar: *v. g.* fitar *os olhos em alguem. Vieira.* « *a aguia* fita *os olhos no Sol* » *Galv. Serm.* 1. *f.* 20. *fitar o cavallo as orelhas*, pô-las direitas, erectas, e immoveis. *Vieira*, *Ros. p.* 1. *f.* 22. §. fig. *Fitar o pensamento, a consideração*: fita *o sentido, e imaginação no juizo de Deus. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 2. §. « *O fitar dos cães* » ladrar. *Menina*, *c.* 16.

FITÈIRA, s. f. Mulher que faz fitas.

FITÈIRO, s. m. Official que faz fitas.

* FITÍNHA, s. f. dim. de Fita. *B. Per. Blut. Vocab.*

FÍTO, s. m. Páo fincado no chão, a que se faz tiro com a bolla. §. *Pôr a sua no fito.* fig. saír com o seu intento: acertar os meyos. *Eufr.* 2. 7. §. *it.* Obrar com acerto, a proposito, e convenientemente. *Eufr.* 3. 2. §. *O fito de algum desenho:* alvo. *Goes. tirar a dois fitos;* propor-se dois fins. « N. Senhor tira ás vezes a dois *fitos* » *Paiva*, *S.* 3. 108. « o *fito* de todas essas razões he fortificardes vosso credito » *idem*, 30. intento fixo: « termos por alvo, e — de nossas obras o negocio da salvação » *Mart. Cat.* 336. « *o fito da sua vida* » o seu modo de vida, aquillo a que se ella encaminha: *v. g.* as letras, armas, mercancia. V. *Resende*, *Vida*, *c.* 10. « polo estado, e *fito* de sua vida (do Infante) não se endereçar a essa profissão (das lettras) » *Serrão, Disc. Polit.* §. Marco levantado. *Elucidar.*

FÍTO, adj. Fixo, fincado: *v. g. os pés fitos.* §. *Com a espora fita;* i. é, fincada, ou pregada. *B. e Arraes*, 4. 10. « *correr a espora* fita » §. e fig. Pronto; e prestes, como o está o cavalleiro com a espora fita. §. *Dar o Sol de fito;* a plumo. *Galv. Serm.* 1. *f.* 70. §. *Olhar cos olhos fitos: escuitar com orelhas fitas;* i. é, prompta, e attentamente. *D'Aveiro*, *c.* 61.

FIVÉLA, s. f. Peça usual de apertar o sapato, e ligas dos calções, o pescocinho, etc. consta de arco, fuzilão, charneira, e botão: ha fivellas d'arreyos de bestas, etc.

FIVELÁDO, p. pass. de Fivelar.

FIVELÃO, s. m. Fivela grande de apertar arreyos de bestas. §. Por zombaria fivelas mui grandes que se usárão, e tocavão no chão, dos lados dos sapatos.

FIVELÁR, v. at. Apertar com a fivela: *v g.* — *o sapato.*

FIVELÈTA, s. f. dim. de fivela. *Levar as armas á fiveleta;* prontas para usar d'ellas em caso de attaque. *Godinho.*

FIVELHÃO. V. Fivelão.

FIÚSA, s. f. antiq. Fiducia, confiança: « *huma ucha de reliquias, em que tinheis muita* fiusa » *Eufr.* 1. 3. *Calvo*, *Homil.* 1. *f.* 693. « *á fiusa* de sua paciencia (de Deus) nos endurecemos mais »: « *a fiusa* de parentes cata que merendes » i. é, ainda tendo esperanças bem fundadas em outrem, faze tu a diligencia.

FÍXA, s. f. A parte da machafemea, que entra na madeira, cravada na umbreira. §. *Fixa*, figura de peixe, em marfim chato, ou madreperola, de contar, e marcar tantos pontos quantos ella val por convenção no jogo do Wist, ou Voltarete (do Inglez *fish* peixe.)

FIXAÇÃO, s. f. O acto de fixar: *v. g.* fixação *dos edictos*, *carteis*. §. Operação Quimica, pela qual se faz que o corpo volatil, exposto a fogo violento, não se evapore.

FIXÁDO, p. pass. de Fixar. Pregado: *a cabeça — em uma lança. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 175. *esteyo — no chão. Chron. J. III. P.* 4. *c.* 84. *bambus agudos bem — na terra.* §. Affincado, insistente em alguma opinião, parecer, teima. *Vieira.* « e *fixados* (os Fariseos) no seu *nós*. »

FÍXAMÈNTE, adv. Firme, seguramente. §. Com os olhos fitos. §. Attentamente.

FIXÀNTE, part. at. de Fixar. Na Fortif. linha de defensa *fixante*, é uma linha tirada do angulo da cortina até o do baluarte, sem tocar a face. V. Flanco.

FIXÁR, v. at. Fixar: *v. g.* fixai *os olhos*, *o pensamento em algum objecto.* §. Pegar, ou pregar em algum lugar: *v. g.* fixar *edictos*, *carteis*, *bandos*, *etc.* « Os artigos de Fé os *fixava* ao pé do masto grande » (S. Francisco Xavier) *Vieira.* « *fixarei* no santo templo *a roupa* inda molhada » *Bern. Rim.* « *vos fixarei* de cera uma cabeça » *idem.* §. Firmar: *v. g.* fixar *o passo.* §. *Fixar*, *na Quimica;* fazer a operação chamada *fixação.*

FÍXO, adj. Firme, estavel, immovel: *v. g. morada* —. §. *Renda fixa;* i. é, certa. §. Fito: *v. g. os olhos fixos;* pregados. *Naufr. de Sep.* §. *Estrellas fixas:* as que não mudão a distancia, em que estão umas das outras. §. *Sal fixo* (na Quim.) opposto a *volátil*, o que se não volatiliza. §. *Fixo;* pregado: *cabeças* fixas *nas lanças. Eneida*, *IX.* 113. §. fig. *O espirito* fixo *em Deus. Chron. Cist.* 6. *c.* 24. « *a verdade* deve estar — nos corações de todos » *Paiva*, *Serm.*

FIXÚRA, s. f. O estado da coisa fixa, o ser fixo. « Se entende huma espiritual *fixura* do Ceo » *Leitão de Andrada*, *Dialogo XX. p.* 628.

FLÁCCIDO, adj. Murcho, molle, como a babana, e as pelles, ou carnes dos velhos sem firmeza, por falta de cellular. (t. Medico.) V. Fluido.

FLAGELLAÇÃO, s. f. O acto de flagellar.

FLAGELLÁDO, p. pass. de Flagellar. *Cam. Eleg.* « de açoutes vigorosos *flagellado.* »

FLAGELLADÒR, s. ou adj. Que flagella.

FLAGELLÀNTES, s. m. pl. Disciplinantes.

FLAGELLÁR, v. at. Açoutar. *V. de S. João da Cruz.* §. Atormentar. *Eleg. f.* 279. flagella *tanto o povo lagrimoso.* e fig. 158. *ỹ. Neptuno* flagellando *a terra com tridente:* sacudindo, açoitando.

* FLAGELLATÍVO, adj. Verberativo, proprio para açoites. Instrumentos —. *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 8.

FLAGÉLLO, s. m. Açoute, de varas, disciplina; usa-se no fig. « vós Rei Serenissimo, *flagello* da tyrania » *Macedo. Barreiros*, *Corogr.* « nosso Senhor quiz castigar esta gente com o *flagello* dos Arabes » *Camões*, *Ode* 8. « o grão filho de Thetis, que dez annos, *flagéllo* foi dos miseros Troianos »: « Deus permittiu, que os Arabes fossem *flagéllo*, e castigo dos peccados *de Hespanha* » *B.* 2. 2. 1. §. « A má consciencia é — de si mesma » *Paiva*, *Serm.*

FLAGICIO, s. m. Crime vergonhoso, e infame. *Fabula dos Planetas.*

* FLAGICIOSÍSSIMO, superl. de Flagicioso, muito flagicioso. Homem —. *Alma Instr.* 3. 3. 5.

FLAGICIÒSO, adj. Mui vicioso, facinoroso. *Alma Instr.* « *a gente mais* flagiciosa *de todos os peccadores* » dissoluta, desalmada, depravada, infame, e desavergonhadamente.

FLAGRÀNCIA, s. f. Fragancia das flores, etc. *Chron. Cist.* 6. c. 26. e noutros lugares. *Maus. f.* 103.

FLAGRÀNTE, adj. (deriv. do Lat.) Encendido, abrazado, mui córado, ardente: *v. g. rosto* —. *Eneida*, I. 161. *a purpura* —. fig. *a ira* —. *Eneida*, IX. 191. «*guerras flagrantes*» *idem*. §. fr. Forense. *Em flagrante delicto*; i. é, achado a commetter o delicto, ou logo immediatamente, demonstrando as circunstancias o que acabou de fazer. V. Fragante. *Vieira*, *T.* 4. *n.* 2. «no — *da injuria*» logo que é dita, ou feita.

FLÀMA. V. Flamma. na prosa. *Lus. Transf.* 449. por amor.

FLÀMÉ, s. m. (entre Alveit.) Máquina, de que sáem com força algumas pontas de lancetas, para fazer incisões; os Cirurgiões tambem usão della, talvez a balestilha de sangrar.

FLAMÈNGO, adj. De Flandes. *Queijo flamengo*: sorte de queijo vulgar, de ordinario são arredondados.

FLÀMINE, s. m. Sacerdote dedicado ao culto de algum dos Deuses dos Romanos antigos, e depois aos Imperadores endeusados. *Severim, Disc. f.* 178.

FLAMÍNIA, s. f. Moça que ajudava a Sacerdotiza Romana no tempo das suas idolatrias.

* FLAMÍNICA, s. f. Sacerdotiza, mulher do Flamine. *Blut. Suppl.*

FLÀMMA, s. f. Chama de fogo. *Flos Sanct. p.* 2. *f. VIII.* ✝. *col.* 2. «*dominio sobre as* flammas, *e fogo*» *Brachiol. de Principes*. §. e fig. «— de amor» *Camões* em ambos os sentidos. *Son.* 6. *e* 7. «*erguei* flammas *no mar alto, Erithreo*»: e «*Em varias* flammas (d'amor) *variamente ardia*»: «*Da alva pretina* flammas *lhe saído*» *Lusit. Transf. f.* 449. [*Chama* é a parte mais subtil, e luminosa do fogo, que se levanta acima da superficie do corpo que arde. *Flamma* tem a mesma significação, mas é mais pictoresco, porque a articulação *fl* exprimindo de algum modo a ondulação da chama, quasi põe diante dos olhos o seu objeeto: é mais poetico. *Labareda* exprime grande *chama*, que sobe muito ao alto, e faz grandes linguas de fogo. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 175.]

* FLAMMÀNCIA, s. f. Chama, labareda. *Vida de S. João da Cruz*, *f.* 183.

FLAMMÀNTE, adj. Que faz chama, ou lavareda; ardente, inflammado: *v. g. quando no Ceo se faz o Sol* flammante; *o topazio, ou robim* flammante; ardente: *vestido* flammante; còr de fogo vivo. §. e fig. O vestido de còr viva, e novo. «*Vem todo* flammante» vestido assim: «representou-se-lhe que sacrificava, e que salpicada a pretexta do sangue da victima, lhe dava a Imperatriz sua avó outra *flammante*» §. Novo, com frescor primitivo: «Adão que saïa *flâmante* das mãos de Deus» (logo depois de criado) *Vieira*. «*Flammante noticia*» nova. *Ciabra*. §. *A* — *escarlata* do sangue: «das lindas faces as *flammantes rosas* que o candor dos jasmins atauxiavão.»

FLAMMEJÀNTE. V. Chamejante.

FLAMMEJÁR, v. n. Lançar flammas, luzir como ellas: «*flammejando* os arnezes, e cimeiras; e o sol das adargas coruscando deslumbra, e cega do inimigo os olhos» fig. «nas faces lhe *flammeja* ardente rosa, sobre os jasmins que a neve Alpina abatem» V. Chamejar. §. f. «*Flammeja* o estro poetico.»

FLAMMÍFERO, adj. poet. Que traz chammas: *v. g. o* flammifero *Phebo*. *Eneida*, *VII.* 14. *e X.* 191. *o* flammifero *Ceo*.

FLAMMÍGERO, adj. poet. Que traz fogo, que lança flammas. Aguia flammigera é a aguia de Jupiter. «*Pégaso* —» *Dinis*, *Ditir.*

* FLAMMIPOTÈNTE, adj. Epitheto de Vulcano, Deos do fogo. V. *Dicc. da Fabula*.

FLAMMI-SPIRÀNTE, adj. poet. Que respira chammas. «Flegon, e Pyrois (cavallos do Sol) *flammispirantes*» *Alfeno*, *Poes.*

FLAMMÍVOMO, adj. poet. Que vomita chammas. *Mausinho*, *f.* 27. ✝. *o* — *pai de Faetonte*; o Sol: *o* — *vulcão*; ou garganta de fogo.

FLÀMMULA, s. f. Bandeirinha farpada, e estreita, que remata as vergas, e gaveas do navio para ornato, ou sinaes navaes.

FLÀNCO, s. m. de Fortif. Parte do baluarte, que ata uma face, e uma cortina aos seus dois extremos, uma a um, serve para defender a face do baluarte opposto. §. *Flanco coberto, ou retirado*: casamata com plataforma retirada para junto da linha capital, e coberta de orelhão. §. *Flanco fixante*: aquelle cujos tiros se empregão na face do baluarte opposto. §. *Flanco obliquo*, ou *secundario*: parte da cortina, que lava obliquamente a face do baluarte opposto. §. *Flanco razante*; cujos tiros razão, lavão, ou enfião a face do baluarte opposto.

* FLANDRÍSCO, adj. De Flandres, ou pertencente a Flandres. Aço —. *Blut. Suppl.*

FLANQUEÁDO, p. pass. V. Flanquear.

FLANQUEÁR, v. at. Flanquear a praça, edificá-la de sorte que não haja parte alguma della, que não seja defendida, e da qual se não possa bater o inimigo de face, e de lado, e obrigá-lo a retirar-se.

FLÁTO, s. m. Porção de ar entremettida nos conductos do sangue, que causa dòr, e talvez a morte. §. fig. Vaidade. (de *flatus*, sopro.) *flato do ar* encerrado nas minas, sopro, saida com força, que produz ás vezes estragos, e o mefitismo. *B. Florest.*

FLATÒSO, adj. Que causa flatos: *v. g. comer* —.

FLATULÈNCIA, s. f. V. Flato.

FLATULÈNTO, adj. Da natureza do flato: que os causa.

FLATULÒSO, adj. Sujeito a flatos, achacoso delles.

* FLAVÍSSAS, s. f. pl. Cisternas dos antigos Romanos no Capitolio, para deposito de agua: erão tambem covas subterraneas á maneira de cisternas, onde se guardavão as cousas mais preciosas dos donativos feitos aos Deoses, que por velhas já não servião. V. *Favissas* em *Blut. Suppl.*

FLÁVO, adj. Loiro, còr de oiro esbranquiçado, como é a dos pães maduros; de ordinario se usa na poes. «*flava Ceres*» [No doce, e *flavo* Tejo. *Garção. Od.* 1.] §. «*Còr* flava» *Queirós*, *Vida de Basto*. §. *Cólera flava* (t. Med.): da còr, e consistencia da gema de ovo crua. *Madeira*.

FLÁUTA, s. f. V. Frauta.

FLÉBIL, adj. Choroso, poet. *Flebeis vozes*, e dos instrumentos musicos maviosos, tristes.

FLEBOTÓMANO, adj. Sangrador. §. *Barbeiro flebotómano*; que juntamente é sangrador.

FLÉCHA, e deriv. V. Frécha, e deriv. usuaes.

FLÉGMA, s. f. *Arraes*, 1. 16. usa-o masc. V. Fleuma.

* FLEGMÁTICAMÈNTE, adv. De um modo pachorrento, vagaroso, de sangue frio, sem alteração. V. Fleimaticamente.

FLEGMÁTICO, adj. O que tem flegma, pituitoso. §. no fig. O pachorrento, vagaroso nos negocios; remisso, que não se agasta facilmente: «o melancolico sonha coisas tristes, e tragicas, o sanguinho sonha felicidades, o colerico sonha guerras, e batalhas, o *fleumatico* cuido que não sonha porque não vive» *Vieira*, 8. *f.* 7. *Luiz Marinho* diz: *Fleimatico*.

* FLEGREO. V. Phlegreo.

FLÈIMA. V. Flegma. *Fleima* é mais usual por pachorra. *Barreto*, *Prat. f.* 46.

FLEIMÃO, s. m. t. generico dos apostemas, e inflammações de sangue.

FLEIMÁTICAMÈNTE, adv. De sangue frio, sem se alterar, pachorrentamente.

FLEIMÁTICO, adj. V. Flegmatico. Pachorrento. *Luiz Marinho*, *Disc. f.* 21. desapaixonado, de sangue frio.

FLÈUMA, s. f. Chamão os Medicos flegma, ou pituita ao humor humido, e frio, que se acha no corpo humano, escarro, que se arranca com difficuldade, dos encatarroados, e tisi-

si-

sicos. §. *Fleima*, no fig. vagar, remissão, pachorra. *Barreto*, *Prat.* §. Entre os Quim. *flegma* é a parte aquosa, e insipida, que a distillação separa dos corpos, e resta dos espiritos. f. « ha fidalguia que é *fleima*, e por isso ha alguns que prestão para tão pouco » *Vieira. Fleuma* é o mais usual.

FLEXIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser flexivel, da vara, da voz, de genio, do ingenho, opiniões.

FLEXIBIL, FLEXIBILES. V. Flexivel. *Leão*, *Descripç. f.* 79. « biqueiras de cannas de pescar... tam *flexibiles.* »

FLEXÍVEL, adj. Corpo dobradiço, que facilmente se dobra sem quebrar: *v. g. o arco. Eneida, IX.* 146. §. *Voz* —; que se requebra cantando; e se acommoda bem a ferir os pontos difficeis. §. *Engenho flexivel*; animo, que facilmente se dobra á disciplina: e assim *vontade* —; que se accommoda á persuasão, e preces: *Genio*, *indole flexivel; a vossa amizade seja* flexivel *a boas obras*, *e mostrai verdadeiras de affeição*, *mas não versatil.* V. Versatil.

FLEXÒR, adj. Que faz dobrar: *musculos* —.

FLEXUÒSO, adj. Que vai fazendo voltas como fazião SS ligados pelos extremos. *Lobo.* « linhas *flexuosas.* »

* FLEXÚRA, s. f. Curvatura, dobramento. « *Flexura* do braço » *Lus da Medicina*, 39.

FLOCÁDO, adj. Feito em flocos; ornado de flocos: *flocada* neve, ou *gelo*, que cai raro, e como frouxel, ou folheca.

FLÓCO, s. m. V. Froco. — de neve. V. Folheca. « *Flocos* de neve das geladas azas sacode o frio Norte o dia inteiro, com densos nevoeiros baço, e triste, Que o horisonte estreitão. De pedrisco frequentes surriadas As vidraças açoitão, etc. »

FLOCÒSO, adj. Que tem, faz, é feito em flocos, folheca: « *flocòsa* neve das hibernas nuvens, o dia inteiro os membros lhe regela, os relentados corpos mal cobertos, etc.

FLÒR, s. f. Producção dos vegetáes, que contèm as partes da frutificação, como os estames, e pistillo, etc. §. Obra de pintura, ou escultura, que imita as flores naturáes; e tambem de seda, ou lençaria lavrada de agulha, feita de papel pintado, etc. §. fig. *A flor da idade*; ou *a flor primeira:* o tempo em que o moço está mais vigoroso, e na belleza do corpo. §. *Cortar a vida em flor*; i. é, na flor da idade. *Camões*, *Soneto* 12. « *Em* flor *vos arrancou a dura sorte* » §. *Estar em flor* (como a arvore antes de fructificar) ser mui prematuro: « *estavão* as cousas do Concilio tanto *em flor*... que passarião muitos mezes antes que tivesse começo » *Vida do Arc.* 2. 6. *morto em flor.* §. *Cortar em flor as esperanças*; quando ellas erão maiores, e se esperava, que se realizassem, e effeituassem. §. A parte principal, mais lustrosa, illustre: *v. g. a.* flor *da nobreza*; o melhor, e mais bello adorno: « Vem *flor* da formosura » *Naufr. de Sepulv. f.* 114. *flor dos doutores*; este é a *flor* dos mancebos: escolhe a *flor* das tropas; das noticias, e erudições: *escravos da flor*, dos melhores: *a* — *das fazendas*, *policias*, *e lindezas das artes*, *etc.*: « enriquecida de toda a *flor* da mais bella poesia, e eloquencia »: « a còr verde fica a *flor* das còres » *Cam. Redond.* i. é, o mais bello, e elegante. §. A parte melhor, e mais sutil: *v. g.* flor *da farinha*, *do enxofre*, *do anil.* §. *A* flor *da India:* a melhor parte desta região. *B.* 1. 9. 1. Costa de 290 leguas... « em que se comprehende toda a *flor da India*, a mais trilhada de nós » §. *Flor da donzella:* a virgindade, o virgo. *Trancoso*, *P.* 2. *c.* 1. « trabalhou com ella por lhe haver sua *flor* » i. é, *a flor da virgindade*, e daqui *Desflorar.* V. §. *Á flor:* ao livel, á superficie: *v. g. os olhos* á flor *do rosto*; os que não são sumidos: *á flor da agua*, *á flor da terra*; á tona d'agua, á superficie della: « razão que está *á flor da terra* » achadiça, obvia, patente. *Vieira.* §. *Flor do vinho:* especie de nata fina, que se vè no alto da cuba. §. *Flores*, na Quimica; a materia pura, e sublimada: *v. g. as* flores *de enxofre*, *e de antimonio*, *etc.* §. *Flores da Rhetorica*, *ou de trovar:* adornos da eloquencia, e poesia, (em que talvez há mais trabalho, e estudo, que verdadeiro, e bom ornato, ou elegancia de bom discernimento.) « as *flores* da eloquencia » *Barr. Pan.* 2. *Eufr.* 3. 2. *f.* 105. *esses écos*, *e derivações cuido que chamais* flores *de trovar:* « *flores d'Hypocrene* » da poesia. *Dinis*, *Pind.* §. « *A flor do espirito* emmurchece » *Bocage. flor da oração*, floreyo, ornato. *Resende*, *Paradox.* « e das *flores da gloria* immarceciveis Te cingirei a fronte »: « Carlos morreu *na* — da idade, e da sua gloria » §. *Quebrar*, *ou rebentar o mar em flor*; quando a onda sóbe, e rebenta em grossas escumas. *Lucena*, *f.* 349. « as ondas *rebentavão em flor* de dia (escuma branca), de noite quebravão em fogo (com a ardentia) » V. Escarceo.

FLORÁDA, s. f. Flor de laranja confeitada em assucar.

FLORÃO, s. m. Grande flor; de ordinario se diz das de marcenaria: « *obra de talha com* florões, *tudo dourado* » *Freire*, *pag.* 454. §. Coche pequeno com portinholas em lugar de estribos á Castelhana. §. A grande flor, em que o mar tempestoso, ou mui picado arrebenta, que os antigos dicerão *frorão.* V. Frorão. « Das ondas foge que em *florões* rebentão Nas anegadas Cycladas » f. « Que *os florões* das desgraças te acapellem No tempestuoso mar de teus enganos. »

FLOREÁDO, p. pass. de Florear: « *esgrima floreada* » *B.* 1. 9. 3. brincada. V. o verbo. fig. « eloquencia mais *floreada* do que energica, impressiva, urgente, nem pathetica, e affectuosa »: « *resolução* — de louvores » *Vieira*, 2. 118. *col.* 2.

FLOREÀNTE, part. at. de Florear. Trazendo, ou produzindo flores. *Viriato*, 19. 11. « o verão que entrava *floreante.* »

FLOREÁR, v. at. Fazer florecer, criar flores; *v. g.* a Primavera « *florea* os prados » *Bocage.* V. Florecer. §. Adornar com flores: no fig. adornar com flores de eloquencia, e poesia. *Vieira.* « *resolução* floreada *de tantos louvores* »: « *Vieira* deflorou as elegancias dos melhores autores que o precedèrão, e *floreou* a sua linguagem de outras novas, e bem formosas »: « Tu que os sublimes hymnos *Floreas* com as boninas do Parnaso » §. Obrar com geito bom, e engraçado, que mostra destreza: *v. g.* florear, *esgrimindo com a espada. Simão Machado*, *f.* 34. [« A fera espada *floreando* » *Diniz*, *Od. a D. Paulo de Lima. Florear* a lança. *Id. a Mem Lopes.*] florear *a bandeira. Viriato*, 5. 82. floreando *o montante*; e 10. 90. — *as bandeiras*, *os thirsos*, *as quinas. Diniz*, *Pind.* por ondear formosamente. §. *Florear com a lanceta:* sangrar mui destramente. §. *Florear com a penna*; escrever com ornato. *Telles*, *Ethiop. f.* 24. *col.* 1. §. f. Fazer flores, e acções bellas, formosas: us. neutram. — na liça, nos jogos, no torneyo, na dança, e semelh. §. Florear no tambor, rufar. §. *Florear nas palavras:* dizer coisas discretas, e bonitas, flóridas, e bellas elegancias. *Eufr. f.* 86. ☩. *Acto*, 2. *sc.* 7. §. intransit. « As Sacras quinas (das bandeiras) nos ares *florear* com novo alento » (a marinha Real florecente) *Diniz*, *Sonet.* §. Dizer jactancias. *Aulegraf. f.* 42.

FLORECÈNCIA, s. f. O acto de florecer: *v. g. a* florecencia *do Commercio. Gazetas de* 1729.

FLORECÈNTE, part. at. de Florecer. Que tem flor, ou está em flor. *Camões*, *Lus. I.* 7. ramo *florecente.* V. *Ode* 7. florecentes *capellas. Vieira.* « a vara de Arão *florecente* » *Campo florecente:* « em começo de sua — *mancebia* » *Ined. II.* 587. *idade* —. *Leão*, *Chron.* annos —, virtudes —. *Leão*, *Chron. Af. V. c.* 1.

FLORECÈR, v. at. Fazer florecer. *Ulisipo*, *A.* 3. *sc.* 6. *f.* 165. ☩. « *os passos de sua dama* florecem *tudo* e *que*

que pizão » (allude aos versos de Petrarca.) §. v. n. Lançar flor. *Camões*, *Canção* 7. « florecia *a verdura*, *que andando cos divinos pés tocava* » : « *as arvores* florecem *na Primavera* » §. fig. Estar em vigor, actividade, força, poder: *v. g.* florece *o commercio*, *as boas artes*; *a Republica*; *o Reino*, *ou Cidade bem governada*: « *os bons engenhos*, *e homens doutos então* florecem, *quando achão favor*, *e prudente liberdade* »: « florecem *as leis*, *ou a sua observancia*; *a arte*, *ou disciplina militar*, *a Religião*, *etc.* » §. Florecer *o estado* em *varões illustres*, em *poder*, *e riqueza*, *etc. Lobo.* Florecer *o estado* em *grandes homens*; florecer em *commercio*; florecer *hum* em *honras*, *virtudes*. neutr. *Catec. Rom.* « vendo os mais *florecer em* honras » *Cam. Lus. III.* 20. *que* floreça *nas armas*. §. *A belleza florece* em alguem; *o ingenho*, *a virtude*, por adorná-lo como a flor, que é grata, e elegante. *Bocage.* « Em ambas *florecia* igual belleza » : « *Floreceu* em Camões um engenho matizado de todos os lumes, e elegancias da mais bella poesia, e da mais amena e florida erudição, e humanidades » : « um mancebo que começa a *florecer* » em armas, lettras, virtudes. *Couto.* « Venturas entre nos por Ti *florecem* » (por ElRei) *Bocage*, *t.* 3. « — *em graças.* »

FLORECÍDO, p. pass. de Florecer. « Corpo de gentis graças, e modestia ornado, e *florecido*. *Res. Lelio*, *f.* 114. f. *Republica* — de todas as boas artes, e industrias, de espiritos, e talentos bem cultivados das sciencias da paz, e da guerra; em bom saber, bons costumes; em Leis mui sabias, e bem guardadas, e observadas, etc.

FLORENCIÁDO, adj. do Brasão. *Cruz* —; cujos braços rematão em flor de lis; florida. *Sousa.*

FLORÈNTE, part. pres. de Florecer. Que está em flor; usa-se no fig. que florece: *v. g. idade* florente. *Vieira.* que está no auge; *v. g.* florente *reputação*, *gloria* —. §. *Commercio florente*; *fortuna* —: « *florente em riquezas* » *Severim Not. f.* 10. — *exercito*, em que há assás forças de gente escolhida. *M. Lusit.* 2. *f.* 318. *imperio* —.

* **FLORENTÍNO**, adj. Pertencente a Florença, ou de Florença. Cauções —. *Vieira*, *Cart.* 3. 259.

FLORENTÍSSIMO, superl. de Florente. No fig. *o commercio*, *a agricultura*; *a Academia*; *a villa* —; (por commercios.) *V. do Arceb.* 1. 24. §. *Engenhos* —; *mocidade*; *alma* — *de descrição e virtudes*: *fortuna*, *exercito*, *etc.* : « *reinado* — *em homens de prol*, *e valor* » (o do Sr. D. João II.)

FLORÈO, s. m. (antes *florèyo.*) O acto de florear, ou o brinco, e adorno floreando, ornando, ou ornando-se de flores, e ostentando-as: « o prado liberal em seus *floreyos* » §. fig. Acção de brinco, que se faz por adorno da arte, da obra brincada, *v. g.* floreios *da esgrima*, *da espada*, *do rojão toureando*, *ou com a lança*; floreos *de tambor*, ruflos, rufos, toques, com que se dá a conhecer a graduação dos Generáes, ou póstos pelo numero delles. §. *Floreios no fallar*: bons ditos, discretos, palavras enfeitadas, adornos, e flores de elocução, bello ornato: « estilo alindado de *floreyos* elegantissimos. »

FLÓREO, adj. Onde ha flores, florido, *v. g. caminho* —. §. De flores, *o* — *jugo*.

FLORÈSTA, s. m. Mata espessa, e frondosa. *Benedict. Lusit.* « foi-se á mata, ou *floresta* » *Camões*, *Lus. IX.* 67. *B. Clar. c.* 6. *Maus. Afric.* 117. §. *it.* Prado ameno com flores. *B. Per.*

FLORESTÁL, adj. De floresta, ou mata. §. *Siencia florestál*, que trata da creação, reproducção, e conservação das matas, para ter madeiras para edificios, e construcção civíl, e naval, e para carvoarias. *Lei e Regim. de* 30. *de Jan.* 1802. §. *Direito* —: a Legislação sobre a creação, aumento, e conservação das matas, etc. *Cit. Leis.*

FLORÈTA, s. f. Um passo composto, e engraçado da dança.

FLORETEÁDO, adj. do Brasão. Floreado, adornado de flores: *v. g. Leão* —; *cruzes floreteadas.*

FLÓRIDAMÈNTE, adv. Com floreos, ornatos, ou primores de elocução. *B. Per.* « *Cronica tão* — *escrita.* »

* **FLORIDÍSSIMO**, superl. de Florido, muito florido. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 8. « Por ser de nobreza, idade, e gentileza *floridissimas.* »

FLORÍDO, adj. Adornado de flor, ou floreteado. *ramo* —. *V. do Arc.* 1. 1. « *cruz* floríd*a de* 4 *flores* » : « florido *o prado* » *Vieira*, 4. 437. *col.* 2. *idem*, *mesmo t.* 4. *idade florente*... *á gentileza o mais* flórido: *nem á discrição o mais* florído: *Universidade* — de todas as letras. *Sousa*, *H.* 2. 4. 6. « mancebia *florida* de bons costumes, e de boas letras, e humanidades » : « Socrates, cuja vida foi — *de todas as bondades*, *e virtudes* que a boa razão dicta, e inspira. »

FLÓRIDO, adj. Dizemos *estilo*, ou *discrição flórida*: adornado de flores de eloquencia; *orador* —; *etc. Eneida*, *VIII.* 174. *o* — *mancebo.* §. Por florido. *Maus. Afric.* 145. 2. *ediç.* « regando vai o *flórido* terreno. »

FLORÍM, s. m. Moeda de prata, ou de oiro, tem varios valores: *o de Alemanha val* 420 *réis*: *o de Hespanha* 780: *o de Palermo*, *e Sicilia* 450: *o de Hollanda* 360 *réis*, ou 352 *réis. o de oiro* perto de 4$800: *o de Genebra* 560.

FLORÍNHA, s. f. dim. de Flor. *Diniz*, *Idyl.* 8.

FLORÍSTA, s. c. Pessoa que faz, ou pinta flores.

* **FLORIPÒNDIO**, s. m. Arvore da India Occidental, que dá flores parecidas com as da olaia. *Blut. Suppl.*

FLORZÍNHA, s. f. dim. de Flor.

FLOTÍLHA, s. f. us. Pequena frota de navios, ou embarcações de pouco porte.

FLOXIDÃO, e deriv. V. Frouxidão. *M. Lus.*

FLUCTISONÀNTE, adj. poet. Undisono. *Faria e Sousa. Diniz*, *Pindar.* « a areia do *Egeo fluctisonante* » *Ode* 12.

FLUCTUÁDO, p. pass. de Fluctuar. Trazido, que se conduz aboyado, como as pipas da aguada, balsas de madeira, etc.: embalsado, enjangado, aboyado.

FLUCTUÀNTE, part. at. de Fluctuar. Que anda vagando ao som das ondas, e á flor dellas. §. Vacillante, incerto, irresoluto. §. *Flamas*, *chamas* —, undantes, ondadas. *Eneida*, *XII.* 156. « — *caldeira* » *idem*, 7. 108.

FLUCTUÁR, v. n. Andar boyando ao som das ondas. §. Vacillar, estar irresoluto: *v. g.* fluctuava *o vago pensamento*; *o animo entre o medo*, *e a esperança. Ciabra.* « o vago juizo (do Gama) *fluctuava* : » *Lus. VIII.* 88. *M. Conq.* « *fluctuando* com varios pensamentos os sentidos : » *C.* 7. *est.* 7. « fluctuando *num pégo de cuidados* » : — *em trabalhos* : « *fluctuando* a prudencia na tormenta de adversidade » : « — *o sabio* em mares crusados de contradições, que a filosofia humana não sabe compor, nem socegar » : — entre difficuldades dos tempos, negocios, em mares de trabalhos, etc. lidar, nadar: « vacilla e *fluctua* a applicação das leis nos marulhos de tão desvairados interpretes » : « fluctuando *de hum cuidado em outro* » *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 55. vacillar em opiniões, sentimentos: « como o minino *fluctuando* com qualquer vento de doutrina » novidade. *Barros*, *Dial. f.* 319. « *fluctuando na tormenta* da má consciencia, e remorsos » : « *Em varios pensamentos fluctua* em si contrarios » *Eneida*, *XII.* 112. §. *Bataria fluctuante*, a de vasos armados por mar com canhões para darem bataria.

FLUCTUÒSO, adj. Agitado, que faz ondas: *v. g.* « as aguas *fluctuosas* : » *M. Conq.* 5. 20. §. *Mar fluctuoso*: que se agita, e revolve como as ondas ao que anda sobre ellas. fig. *Cam. Canç.* 11. « inda agora a fortuna *fluctuosa* a tamanhas miserias me compelle. »

FLUÈNTE, adj. Flúido: *a chama é fogo fluènte.* §. Que vai correndo: *v. g.*

v. g. impeto do humor *fluente.* §. Que corre facil, no fig. *a — linguagem*, estilo.

FLUIDÈZ, s. f. O ser fluido, o estado de fluido: «*a — do ar.*»

FLÚIDO, adj. Fis. opposto a *sólido.* O corpo, cujas partes tem pouca união, apego, e enlace entre si, e soltas apartão-se umas das outras, e se accommodão á figura dos vasos, em que se contèm: *v. g. o ar, agua, fogo, etc.* §. Molle, sem firmeza: *v. g. carne flúida:* flaccida. §. *Estilo fluido:* corrente, não difficil, nem aspero, fluente. [§. Todo o *liquido é fluido;* mas não ao contrario. Agua é um *liquido*, e tambem é um *fluido:* o ar porém é *fluido*, e não é *liquido:* por onde se vè que *fluido* é um genero, em que se comprehende o *liquido* como especie. *Fluidos* são aquelles corpos, cujas moleculas, por terem entre si pouca adhesão, facilmente se movem e separão: taes são o ar, os gazes, a agua, etc. *Liquidos* são aquelles *fluidos* que deixados a si, tomão uma superficie parallela á superficie da terra: taes são a agua, o azougue, o azeite, o leite, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t. 2. pag.* 173.]

*FLUTÍSONÀNTE, adj. poet. Que soa com ondas. Raudal —. *Far. e Souz. Fabul. de Narcis. Est.* 3. Egeo —. *Diniz, Ode a Salvad. Rib. Ant.* 2.

FLUVIÁL, adj. Do rio: *v. g. agua —. Eneida, IX.* 17. *Instrucç. da Academia em* 1781.

FLUX: *estar a flux*, adverb. V. Froxo.

FLUXÃO, s. f. med. Correnteza, ou corrente de liquido, ou humor, que corre para alguma parte do corpo: *v. g.* fluxão *no peito, nos olhos, etc.* §. t. Mathem. *Cálculo das fluxões*, ou *methodo das fluxões:* o calculo differencial.

FLUXIBILIDÁDE, s. f. O ser passageiro, e de pouca dura, como as ondas, que vão correndo, e passando. *Pinto, Gineta*, 7. «*o calor não se póde sustentar por si pela sua* fluxibilidade.»

*FLUXÍVEL, adj. Fluido, lubrico, escorregadio, passageiro, de pouca duração. «A terceira condição da vida he ser successiva ou *fluxivel*» *Bern. Exercic.* 1. 2. 11.

FLÚXO, s. m. Corrente de humores, que a natureza descarrega: *v. g.* fluxo *de sangue uterino, ou do nariz; B. Clarim. L.* 2. *c.* 1. «se trespassava com hum *fluxo* de sangue» §. Torrente: *v. g. fluxo de palavras*, do que falla muito sem cessar: á boa parte. *P. Pereira, Prol. o correntissimo* fluxo *da eloquencia Tulliana.* §. *Fluxo, e refluxo do mar:* o encher, e vasar da maré. §. Um jogo antigo. §. *Fluxo mensal das mulheres:* menstruo, regra, baixa. §. §. Enchente. f. «*o* — das concupiscencias torpes» *Mart. Cath.* Soltura de ventre, cursos. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 55. «deu-lhe hum accidente de *fluxo*, e vomito, de que esteve sem falla» *Leão, Chron. t.* 1. *f.* 169.

FOÃO, s. m. Um homem, cujo nome se não declara. *Sá Mir.* «*aquelle amigo* foão, *que ao tempo dessa mudança tua foi-te assim á mão*» hoje dizemos *Fulano*, ou *Fuão.*

FÓCA. V. Phóca. Foca femin. *Mausinho, f.* 44. *Lobo, Deseng.* «o delfim, *a fóca*, e a balea vivem da presa.»

FOÇÁDO, p. pass. de Foçar.

*FOÇADÒR, adj. O que foça, e revolve a terra. *B. Per.*

FOÇÁR, v. at. Revolver cavando com o focinho: *v. g.* foçar *a terra* (do Francès; *Fosse) Foçar*, ou *Fossar* tem *o* mudo; except. no Indicat. eu *Fósso*, tu *Fóssas*, elle *Fóssa*, elles *Fóssem;* talves por distinguir de eu *fòsse*, tu *fòsses*, elle *fòsse* de *Ir*, se escreveu *foçar:* mas o accento distingue bem os sentidos, ou significados differentes.

FÓCILES, s. m. pl. anatom. Os dois ossos da perna, e os dois do braço. *Recop. da Cirurg. f.* 39. V. Fossiles, que differe, ou Fósseis adj. mais usual.

FOCINHÁDA, s. f. Pancada com o focinho.

FOCINHÈIRA, s. f. Peça do arreyo do cavallo, aliàs bocal. *Galvão, Gineta, f.* 41.

FOCINHÁR. V. Afocinhar: «*focinhar* é de porcos.»

FOCÍNHO, s. m. O rosto, ou os narizes, e boca do porco, do cavallo, do cão, do peixe agulha. *B.* 3. 3. 1. §. fig. Dos homens. *Couto*, 4. 7. 7. «*appresentárão-se os Soldados ao Capitão com os* focinhos *inchados*» Com o *focinho* no chão, (o rosto caído.) *Eufr.* 3. 5. 130. §. *Cahir de focinhos;* de bruços. §. *Ter mão focinho;* i. é, má cara. §. *Dar com alguma coisa nos focinhos:* lançar em rosto. §. *Fazer focinho:* mostrar displicencia: frases fam. §. Rosto trombudo, carrancudo. *Eufr.* 3. 5.

FOCINHÚDO, adj. Que tem focinho. *Animal focinhudo.* §. fig. Carrancudo. *Eufr.* 3. 5. *Leão, Orig. c.* 18. diz que é plebeu.

FÓCO, s. m. t. fisico, e mathem. O ponto onde se unem os rayos de luz reflexos do espelho ustorio, ou refractos por lentes, é como a ponta de um cone, e ahi a luz queima de ordinario os corpos que se lhe chegão, e talvez funde (o fóco do espelho ustorio) os corpos, que resistem ao fogo mais intenso. fig. «O *fóco* da grandeza, e do Heroismo» (Roma) *Bocage.* no fóco a luz é mais forte, e a força do calor igneo mais concentrada, ajuntando-se muitos rayos do sol, donde é a belleza da translação: «Quem te acendeu, ó Sol, o *fóco* ardente, E a ti te arrayou, Phebe serena, De argenteos reflexos o semblante?» §. *Fóco* na Quimica, a parte do forno, onde está o fogo. V. Fornilho. §. *Fóco de qualquer curva;* o ponto em que os rayos se hão de unir por refracção, ou reflexão sendo a principio dirigidos de um certo modo. §. Fócos *da Parábola, da Ellipse: o fóco da Parábola* é o ponto do seu eixo, que dista do vertice a quarta parte do parametro; *fócos da Ellipse*, são dois pontos no eixo mayor equidistantes dos seus extremos; se dos táes pontos se tirarem duas rectas á circunferencia da Ellipse ambas juntas serão iguáes ao eixo mayor: *foco da Hypérbole*, ponto dentro della, que dista tanto do seu centro, quanta é a parte da assimptota comprehendida entre o centro, e o ponto, em que é cortada pela tangente, que nasce do vertice da Hyperbole. §. *Fóco*, entre os Medicos, o lugar, onde reside a causa principal, e mais activa da doença, e donde se derrama o mal, que faz pelo corpo.

FODÍDINCÚL, adj. ant. O paciente da sodomia. *Elucidar.* art. Correger, *Tom.* 1. *pag.* 312. puto paciente.

FOD'INCUL, adj. antiq. O infame Sodomitico agente, puto, agente: «Sabeis que gente é a da India (dizia o Grande Albuquerque) puzerãome, que eu era *puto* (*sc.* agente) e provárão-mo» *Couto, Dec.* 4. *L.* 6. *c.* 1. *Elucidar.*

FÓFICE, s. f. Inchação, e molleza da parte não solida. §. Ostentação de riqueza, ou qualquer coisa que se não possue.

FOFÍNHO, adj. dim. de Fofo.

FÒFO, adj. Molle, e poroso, que contém muito ar nos poros: *v. g.* a esponja, a *fofa* espuma; o — pão bem levedado. *Deixar a terra fofa;* não calcada: «terra grossa, *fofa*, e tão sequiosa» *B.* 3. 5. 5. §. fig. Vão, sem fundamento, bazofia: *v. g.* o que falla sem saber da materia, com suberba. §. Obra relevada de ornar roupagem, cortinas, ficando oucos, e vãos por baixo.

FOGÁÇA, s. f. Bolo de massa, que se faz para se dar em preço, ou premio aos que lutão, cantão, correm páreos ao desafio: «correm a pallio; ainda que muitos corrão nem todos *alcanção a fogaça*» *Mart. Cat.* 353. *Resende, Chron. c.* 208. *Sá Mir.* «Não dou a ninguem a *fogaça* de Sá Mir.» i. é, não conheço a quem elle seja inferior. *Aulegr. f.* 128. ✝. §. *Levar a* fogaça *a alguem*, ou *a alguma coisa;* avantajar-se-lhe. *Eufros.* 5. 5. *f.* 185. «*eu juraria que as culpas passadas* levárão a fogaça *ás do tempo presente*» §. Bolo que se offerece a algum Santo, e se arrema-

mata; quem o paga fica obrigado a dar outro tal, ou melhorado no anno seguinte. *Ord. 5. T.* 40. §. Pensão de foro em pão, ou grão, que constão de diversas quantidades segundo os Foráes. §. Pão de ló, ou pão molle com ovos e assucar, que se leva de mimo ás recem-paridas. §. O bolo, ou boleima de soborralho: era foragem ant. convertida a varias medidas de pão: *v. g uma* — de dois alqueires. *Elucidar. it. Offerteira.*

FOGÁGEM, s. f. Inflammação sanguinea, que sahe pela tez do corpo.

FOGÁL, s. m. Tributo que se paga pelos fogos a 250. reis no Minho por cada lugar, e alguns é pouco mais.

* FOGÁLLA. V. Fogaça. *Couto, V. de D. P. de Lima, c.* 2.

FOGÃO, s. m. Lar, o lugar da cosinha, onde está o fogo. §. Lugar da culatra da peça, onde está o ouvido; nelle se põi a escorva.

FOGÃOSÍNHO, s. m. dim. de Fogão.

FOGARÈIRO, s. m. Vaso de barro, cobre, ou ferro, em que se accende lume em brazas. §. Fogaréo. *Resende, Chron. J. II. f.* 85. *col.* 2.

FOGARÉO, s. m. Concha de ferro aberta por cima, levantada em haste, em que se accendem pinhas, ou estopas embebidas em oleo para allumiar de noite. §. Por festa *Ined. II. f.* 110. *A procissão dos fogaréos* é de noite, e elles lhe precedem em quinta feira das endoenças: «*doante c'os fogaréos*» siga a procissão, ou passe adiante.

* FOGÍR, com os mais derivados. V. Fugir.

FÒGO, s. m. Um dos quatro elementos, como se cuidava, quente, e seco: o mesmo elemento desenvolvido na madeira, e tudo o que é combustivel. §. *Capitão do fogo*, nos combates navaes, o que commanda a gente destinada para acudir, e atalhar ao fogo que se ateyar. §. Pessoa causadora de grandes estragos, guerras: «Páris de Troia *fogo* insano» *Eneida, X.* 173. §. *Fogo vivo*, é o que nas queimas dos matos se ateya nos troncos: *morto*, o que pega nas ramas. §. *Direito de fogo morto*, é o que tem o arreteador de alguma terra, para não ser expulso della pelo proprietario. §. Arrendar alguma fabrica; *v. g.* um engenho com um, ou dois annos de *fogo morto*; de commum se faz, quando está a fabrica, e officina incapaz de laborar, e por isso não se paga a renda no anno ou annos de *fogo morto*. V. Morto. §. *Fogos artificiaes*, na Guerra, são bombas, granadas, etc. *item*, os foguetes do ar, e outros por festa. §. *A fogo lento*, ou manso. (*Leão, Descr. f.* 235. *e Chron. de D. Diniz, f.* 67.) queimando pouco e pouco. §. *Estar a fogo e a sangue com alguem*, ou *contra alguem*: mui irado e desejoso de vingança. §. *Fogo actual*: t. Cirurg. o cauterio do ferro em braza: *potencial*; o cáustico. §. *Fógos errantes*; meteoros igneos. §. *Fogos artificiaes*, os que se fazem com polvora, por brinco, e festa. § *Fogo*; muitos tiros d'armas: *v g. fazer* fogo *contra o inimigo*: *dar fogo*; pòlo, *v. g. á fogueira, ao arcabuz, ao canhão*, para desparar § Casa, ou familia: *v. g lugar de vinte fógos.* §. Ardor, vehemencia: *v. g. o* fogo *da mocidade*; e fig. *das paixões: o* fogo *da herezia. V. de Arceb. L.* 6. *c.* 25. «em quanto lavrou o *fogo da perseguição*» *Lucena*, 4. 1. o fogo da discordia, a mayor vehemencia, força: «*o fogo* da palavra divina» § *Fógos*: chamas amorosas. *Sá M. Eleg. f.* 116. «... a verdade de seu amor Apurada em taes *fogos*, e agonias» ardores, incendios d'amor. *Ferreira, Ecloga* 11. *t.* 1. *f.* 200. *e f.* 227. *t.* 1. «*se me calo os meus* fogos *são mais fortes*» *e Hist. de Isea, fol.* 70. «*meus ardentes* fogos *não tem podido mudar teu cruel animo*» §. *Tomar fogo*: conceber paixão. §. Ardor, grande inflamação. *Lusiad.* 4. 103. «*fogo* d'altos desejos» *Luc.* 9. 1. «tomar —» §. *Atiçar o fogo*; fig. a sanha, discordia, paixão. *Couto*, 4. 4. 2. §. *O fogo dos olhos*, de quem tem muita viveza, ou paixão. §. *Povoar uma terra de fogo morto*; i. é, de todo, não havendo antes nem uma só casa, ou fogo nessa terra. *Leão, Chron.* §. *Arma de fogo*, a que se atira, e emprega por meyo da polvora que em si contèm; *v. g.* pistolas, arcabuses, bacamartes, etc. e assim *bocas de fogo*. §. *Fogo*, ou *fogos*: foro de 48. ½ réis, que se paga em Chaves, e suas visinhanças ao Rei pelo S. Martinho, aliás *Martiniega. Elucidar.* §. *Casal de fogo morto*; desabitado. *idem.* [V. o art. *Lume* e ahi a differença de *Fogo*.]

FOGO-FREMENTE, adj. comp. poet. Que freme com fogo: «— retumbante lacho» *Diniz*, 2. 23.

FOGOSIDÁDE, s. f. Ardor: «a — do zelo» p. us.

* FOGOSÍSSIMO, superl. de Fogoso, muito fogoso. Amor —. *Bern. Luz e Cal.* 2. 4. 393.

FOGÒSO, adj. Abrasado, ardente: *v. g. clima fogoso. Vieira.* §. *Homem* —: impaciente, colerico, ardente §. *Cavallo* —: ardego. §. fig. *Com* fogoso *buril amor lhe debuxa a imagem no peito. Naufr. de Sep.* e no mesmo poema: *as fogosas bocas dos cavallos do sol*; i. é, que respirão fogo: *a carroça* fogosa *do Sol: liquor, vinho.* —.

FOGUÈIRA, s. f. Materia aceza em ala, e grande labareda, ou brazido, de rama, lenha, etc. §. Fogueiras, Casáes, Reguengos, que pagavão *fogos* á Coroa, ou *fumadegos. Elucidar.* §. *Fogueiras de S. Miguel*: direito Real, que se pagava no Aro de Viseu. *Elucidar.*

* FOGUEIRÍNHA, s. f. dim. de Fogueira, pequena fogueira. *Sá de M. Carta* 3. 44.

FOGUÈO, s. m. Tributo que se pagava em Goa, talvez por cada fogo, ou casa morada, habitada. *B.* 2. 5. 2.

FOGUÈTE, s. m. Polvora moida, e temperada, socada em canudos enleyados com guita breada, ou em papel, etc. que se fazem para fogos de artificio, por divertimento, e alguns vão ao ar em canas para fazer sináes. §. *Fazer foguetes no jogo*: qualquer acção que mostre paixão, e enfadamento.

FOGUETEIRO, s. m. O que faz foguetes, e fógos de artificio. §. Que faz foguetes, acções *arremessadas* de agastado, ou pouco considerado.

FOÍNHA. V. Fuinha.

FÓIO. V. Fojo, e Foyo (donde o appellido *Fóyos.*) Buraco feitiço para caír caça nelle, ou natural; e de commum é um grande olheiro d'agua, que amollece a terra, onde se sorve o que nelle cái. *Leão, Chron. Af.* 1. *pag.* 102. *ult. ed.* «o buraco, ou *foio* da Rainha» e na *Descripç. c.* 10. «hum *fojo*, ou profundissimo poço» (Castelh. *hoio.*)

FÓJO, s. m. Cova profunda, cuja boca é tapada com rama, ou caniçada subtil, e uma tona de terra, de sorte que ceda ao pezo de animal, que lhe passe por cima, para tomar na cova lobos, e outras feras, ou caça. §. Cova nas minas. *Corograf. Portug.* §. *Tenr.* 24. «*perdem-se as bestas em grandes* fojos, *que há nas ditas serras*» (de neve.) §. Cova, como o fojo de caçar, ouriçada no fundo de puas, e estrepes, que se fechão com portas levadiças: é obra de Fortif. V. *Foio.* §. Poço natural, ou olheiro d'agua profundo, talvez lamacenta, que sorve ás vezes varas longissimas, de que no Brasil ha muitos, e mui perigosos, perto de tremedaes, e apaulados, parece ser feito por agua que rompe debaixo para cima.

FOLA, s. f. V. Folla. «quebrando lanças *a fola*» *Aulegr. f.* 48. ✝.

FOLÃO, ant. Fulano. *Elucidar.*

FOLÁR, s. m. Mimo de massa, ou outro, que se manda pela Paschoa; e em partes se tem tornado obrigatorio pelo Natal: (do Francez *poularde*) os *folares* mais ordinarios trazem uma fingida gallinha de massa sobre um ovo, ou mais simplesmente o ovo sobre o bollinho: ainda que *Duarte Nunes, Orig. c.* 16. diga que é termo propriamente Portuguez; o *p* é affim do f.

* FOLARÍNHO, s. m. dim. de Folar, pequeno folar. *Card. Agiol.* 2. 288.

FÒLEGO, s. m. Movimento alternado da inspiração, e respiração do ar. O ar que se respira, ou inspira: «tão afanada lide, e agonia, que nem se podia fartar de *folego*» §. *Colher folego;* respirar: *tomar folego;* respirar: descançar um pouco do trabalho, afronta na guerra, tomar um respiro. *B.* 2. 5. 9. respirar no fig. §. *Tomar o folego;* parar espontaneamente a respiração. f. para a nuvem que abafa o vento: «Soltar *o folego* mais furioso» *B.* 1. 5. 2. §. *Tirar o folego:* embaraçar a respiração. §. *Tirar pelo folego:* anhelar, arquejar. *Sá Mir.* §. *Ter sete folegos como o gato:* ser muito vividouro: e fig. resistir a censuras, pragas, trabalhos. *Eufros. Prol.* §. *Fallar, ou dizer de um folego;* sem descançar. §. *Folego;* o espaço de tempo que se dá para se fazer alguma coisa. §. Alento que se toma repousando, ou descançando, por diversão, ferias. *Eufr. Prol.* «*vindo tomar* folego *á patria*» §. Alivio á dor. *Eufr.* 1. *e* 2. 5. alivio de trabalho ordinario. *Couto*, 7. 4. 7. *Ferr. Cioso*, 1. 4. §. Tempo em que se cessa de trabalhar; que se toma para folga, e recreyo.

FÓLGA, s. f. Espaço de tempo applicado ao ocio, recreyo. *(V. do Arcab.)* ocio, descanso: «*dia de folga* do soldado»: *dar* — aos trabalhadores, aos cavallos; deixá-los descançar um pouco. *Goes*, *Chron. M.* «*dar uma* — á bolsa, descontinuar despezas; *ás dores*, suspendè-las, etc. §. *Ord. Af.* 1. 68. §. 23. «béstas que nom possam armar ao cinto salvo com *folgua*, *e* polee» (parece ser instrumento, que facilita a armação das béstas fortes) para com ellas armarem maior bésta, e mais folguadamente. [§. *Folga* é simplesmente a larga que se dá ao espirito, e ao corpo, interrompendo o trabalho, para tomar alguma honesta recreação. *Folguedo* é muita *folga*, grande *folga*, folga continuada, ou que dura muito tempo, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 92.]

FOLGÁDAMENTE, adv. Commodamente pela largura do espaço: «*rio*, *em que* folgadamente *podem andar navios á vela*» *Barros*, 1. 8. 7. §. Por largueza de tempo: *v. g. trabalho, que* folgadamente *se póde fazer em* 3. *dias:* sem pressa, urgencia. §. Sem cansaço, sem molestia; *armar a bésta* —. sem grande esforço. §. «Fazer as suas despezas —» sem estreitezas, ou parcimonia; *pagar* —, sem urgencia, ou incommodo. *Barros.*

FOLGÁDO, p. pass. de Folgar. §. Não apertado, nem largo: *v. g. vestido folgado:* «sitio desabafado, casas bem espaçadas, salões e quartos *folgados*, e bem arejados»: «abastosos, *folgados* annos logres d'innocentes trabalhos doces frutos» sem carestia, apertos de má producção, de pobres colheitas, etc. §. Não molestado do trabalho, com trabalho moderado, descançado, e com alento: «*tornar ao trabalho mais* folgado» *Lusiad. VII.* 87. §. *Trabalho* —. *subida* —, em que não ha afogo, que dè lugar a respirar sem fadiga: *vida* —, sem fadigas, *it.* em abastanças: *jornada* —, não cansativa: — *abundancia*, *liberdade* —, não dissoluta. §. *Folgado na fazenda* o que tem alguma coisa mais do sufficiente: «ficou mui *folgado*» (co' um soccorro, porque já tinha armada com que podia pelejar.) *Couto*, 10. 7. 10. §. *Trazer a mão folgada:* não vir cançado, mas com alvoroço: «*trazido a mão folgada* das victorias, que alcançárão» *Couto.* «o espirito desabafado, a mão *folgada*» (para escrever a historia) *Sousa.* §. Que está solto, livre de prisão, trabalho, pena, cuidado: «andão os Demonios *folgados* quando saem do inferno a este mundo» *Lucena*, 8. 26. *Folgado pellouro:* o que não perdeu ainda a força que trazia. *Pint. Pereir.* «o pellouro *vinha tão* folgado, *que passou*, *e varou o costado*, *ou hum fardo*, *etc.*» opposto a *pellouro cansado*, ou *morto.* §. *Galope* —. *Sagramor*, *L.* 1. *c.* 24. *fol.* 96. que não é vagaroso, nem a *matacavallo.* §. «sair *folgado* do desafio, combate» illeso, sem afronta. *Vieira.* «que não se fossem tão *folgados* do desafio» sem quem os fosse ladrando, perseguindo, picando. *Lucena*, 5. 8. «não deixassem ir os inimigos tão —.»

* FOLGADÒR, adj. O que, ou a que folga. *Telles*, *Chron. da Comp.* 1. 2. 26.

FOLGÀNÇA, s. f. antiq. Descanço, bemaventurança. *Eufr.* 5. 10. *Auto do dia de Juizo. folgança na vida futura:* «minha *folgança* he cevarme em corações apassionados» *Clarim.* 1. *c.* 25. meu prazer, aquillo com que folgo.

* FOLGÀNTE, adj. O que, ou a que folga. *D. Cathar. V. Solit. c.* 11.

FOLGÁR, s. m. Divertimento, funcção de prazer, recreyo: «*justas*, *torneyos*, *serões*, *e outros* folgares» *Clarim.* 3. *c.* 25. (como *cantares*, *jantares*, pluraes dos infinitos puros.)

FOLGÁR, v. at. Largar, ou alargar: *v. g.* folgar *o leme:* t. naut. §. v. n. Cessar do trabalho. §. Alegrarse, ter gosto. *Arraes*, 1. 1. «*os males grandes* folgão *com silencio*»: «Tem já *folgado* (como supino) todo Lisboa, vai agora pelo Reino acima» *D. F. Man. Cart.* 51. 2. *Cent.* por alegrado com folgares.

FOLGASÃO, adj. masc. FOLGAZÒNA, fem. Jovial, alegre, amigo de brincar. §. *Vida folgazã;* alegre, e ociosa, e esta é a figurativa femin. adjectiva *(folgasona* substantivadamente.)

FÒLGO. V. Folego. *Men. e Moça*, 1. *c.* V. «foi-se-lhe *o folgo*» perdeu-o.

FOLGUÈDO, s. m. Divertimento, passatempo, brincadeira. t. famil. V. Folga.

FÒLHA, s. f. A parte exterior das plantas, sutil, e chata, que serve á sua respiração. §. A parte das flores que nasce do calis, e rodeya os estames, e pistillo: *v. g.* as folhas da rosa, do cravo, etc. §. Chapa delgada de metal, *v. g.* oiro, prata, estanho: *e folha*, *de flandres;* chapa de ferro delgada, e estanhada. §. A lamina delgada, longa da espada. *Vieira*, 14. 256. §. A lamina de ferro da serra com dentes. §. Livro, que dirige a reza do officio divino, alias *folinha de reza.* §. — *da charrua:* o ferro que abre a terra. §. *Folha do anno:* papel impresso com os santos apontados pelos dias do mez; as Luas, etc. folhinha, ou *Diario Ecclesiastico.* §. fig. Coisa sem sustancia: *v. g. em folha de palavras*, opposto á *sustancia das coisas.* §. Lamina de madeira melhor, para com ella se forrar outra grosseira, e para embutidos matizados. §. A metade de uma taboa serrada d'alto a baixo, alias meyo fio. §. A metade da peça: *v. g. a* folha *das mangas*, *das pernas do calção*, *etc.* §. Nas herdades é repartição das terras, que alternadamente se cultivão, ou ficão de pousio. *Severim.* «*tendo huma herdade muitas* folhas, *não se semeia sendo huma*, *e he causa de faltar pão no Reino*» §. Porção de terra de pasto. *Barros.* §. *Folha de partilhas:* o *formal*, a sentença com a porção adjudicada a cada herdeiro. §. *Folha* ou *folhagem:* lavor de escultura a modo de folhas. §. O lavor de Architectos, pintores, bordadores, imitando folhas d'arvores, e plantas, folhagem. §. *Roupa em folha:* a nova, que não foi lavada; a que não foi posta sendo de còr. §. Despacho d'alfandega com recenceamento das mercadorias, que se transportão, e sua quantidade. §. *Folha da feria.* V. Feria. §. *Filho da folha:* o que cobra algum ordenado, e tem o seu nome na folha, que se appresenta no Erario, ou onde quer que se paga a tal folha, ou lista das pessoas com seus ordenados por inteiro, ou a quarteis. *Vieira*, *Cartas*, 2. *f.* 178. «*as* folhas *Ecclesiasticas*» §. *Virar folha*, ou *voltar folha a fortuna a alguem:* mudar-se. *Eufr. f.* 479. §. *Dobrar folha:* parar de ler; e fig. de conversar, interromper a pratica, e passar a outra. §. *De folha a folha:* de an-

anno a anno, que a folha se renova. *B. Lima*, *fol.* 75. §. *Correr folha:* consultar por autoridade do juiz os escrivães do crime, para que respondão se tem no seu cartorio querella, ou crime em aberto daquelle, que *corre folha:* e fig. dar a sua obra a rever, e censurar. *Prestes.* «*querem que o auto corra folha*» vá a censurar, ou a mostrar-se sem faltas ante os criticos.

FOLHÁDA, s. f. A multidão de folhas, especialmente a cahidiça: «*huma* folhada *d'enxurro*» a que os enxurros trazem. *B.* 2. 3. 4. — *das casas;* que as cobria. *id.* 3. 8. 4. «atear-se o fogo na *folhada das casas.*»

* FOLHÁDO, s. m. Arbusto parecido nas folhas ao loureiro, produz flores miudinhas brancas por dentro, o por fóra vermelhas, e sementes que se tornão negras depois de seccas.

FOLHÁDO, p. pass. de Folhar-se.

FOLHÁGEM, s. f. Toda a folha de uma planta, ou arvore: «grande — da arvore» *Vieira*, 10. *fol.* 305. §. Obra de pint. arquit. que representa folhas: *v. g.* para ornar columnas, etc. §. E para ornato do Brasão. *Lobo.*

FOLHÃO, s. m. augm. de Folho, de guarnecer lençoes, etc.

FOLHÃO, adj. «*hum cavallo* —, e que se ia pondo sobre as pernas» *Couto*, 5. 7. 4. *ult. ediç.* inquieto. V. Folla.

FOLHÁR, v. at. Fazer criar folhas: «Já a Primavera uns abotoa, e *folha.*»

FOLHÁR-SE, v. at. refl. Cobrir-se a arvore, ou planta de folhas. *B. Pereira.*

FOLHEÁR, v. at. Ler á pressa algum livro, passá-lo pelos olhos: abrir e voltar, passar as folhas.

FOLHÉCA, s. f. *de neve.* Flóco, que cái polo ar, como pequenas porções de lã branca, e ás vezes se derrete no corpo dos animaes, outras vezes se accumula, regela, e qualha como vidro qualhado sobre terras, e arvores: «E dizem revelações a beatas, que estão chovendo todos os minutos almas no inferno como a *folheca* nos dias brumaes de Noruéga.»

FOLHÈLHO, s. m. Pellezinha, que cobre as hervilhas, feijões, favas. §. *Folhelho:* coisa de muitas folhas, e esoondrijos por dentro. §. A casca do bago d'uva.

FOLHETA, s. f. Folha pequena de metal, ordinariamente da que se põi por baixo das pedras preciosas engastadas. *Leis Josefinas.*

* FOLHÍNHA, s. f. dim. Pequena folha. §. Livro pequeno, ou papel impresso, em que se apontão pela ordem dos mezes, e dias os santos, festividades, luas, etc. V. Folha, Calendario.

FOLHETEÁR, v. at. Pôr folhetas nos vãos, em que se hão de engastar as pedras: «esta peça ha mister cravar-se, e *folhetear-se* toda de novo. §. Cobrir madeira grossa com folhas d'outra mais preciosa; marcheta-la com lavores, folhas de outras cores.

FOLHÈTO, s. m. us. Opusculo impresso, que de ordinario corre com noticias publicas, encadernado em papel.

FÒLHO, s. m. Excrescencia do casco da besta. §. *Folhos:* guarnições pela borda do panno mais fino, que se põem aos lençóes, sayas, anaguas, etc. Coberta *de folhos* (da cama.)

FOLHÒSO, adj. Folhudo, frondoso. *Naufr. de Sep. c.* 15. *de* folhosas *canas coroado.*

FOLHÚDO, adj. Folhoso, frondoso.

FOLÍA, s. f. Dança rápida ao som de pandeiro ou adufe, entre varias pessoas, cantando. *Lob. Peregr. f.* 89. «Cantiga... repetindo-a *em folia*» *e f.* 228. «com pandeiro e adufe.... cantarão em ordem de folia» *M. Pinto, c.* 68. «por desfeita Portugueza veyo huma *folia dobrada*» parece pois que havia *folias singelas*, ou por causa dos instrumentos, ou do numero dos folliões. *Leão, Descripç. f.* 366. «*as* folias *das Bachantes*» *Freire, f.* 30. *e* 150. *Resende, Chron. J. II. c.* 123.

FOLIÃO, s. m. O que dança folias. *Telles, Ethiop. fol.* 96. *Resende, Chron. J. II. c.* 123. plur. *Foliões*, mais usado que *folides*, que é de *Resende*, e *Pina, Chron. J. II. c.* 44. «*mancebos folides*» *Leão, Ortogr. f.* 225. *follido, folliões. (ediç. de* 1784.) «O *coro* — das Bachantes» *Diniz, Dytir.* adj.

FOLIÁR, v. at. intrans. Dançar folias. *Goes, Chron. M. f.* 341. *col.* 2. *Telles, Eth. f.* 95. *Couto.*

FÒLLA, s. f. A marulhada de ondas tangidas de longe, onde chega o impeto, e furia do vento, que as agita, e revolve e impelle ao longe a rebentar na praya, ou costa, cavadas em grandes massas, e é sinal de tormenta ao longe, que veim aproximando-se: (do Italiano *Folla*, ou do Francez *Houle* mudado o *h* em *f.*) «*A* folla *do mar era tanta, que não poderão desembarcar*» *Ined. II.* 536. *a f.* 402. «vem *gransolla*, por *gran folla*» V. *Ined. III. f.* 317. «*a grande* folla, *que havia no mar*» V. Levadia. §. Armas de folla? *Elpino, Poes.* 2. *fol.* 222. parece ser armadura defensiva dobrada de varias folhas de pannos bastidos, acolchoados, ou de folhas metallicas, ou de laminas de bufaro. V. *Ord. Af.* 1. 30. 2.

FÓLLE, s. m. Máquina de fazer vento, e soprar o fogo, consta de perada, curvatões, rodetes, e tangedouros. §. *Tanger os folles:* andar com elles para receberem, e inspirarem o ar no fogo, ou para os canos dos orgãos. §. *Dar aos fólles;* i. é, aos ilháes; respirar cançadamente, *v. g.* o cavallo que tem polmoeira. §. Saco de pelle de carneiro de levar o grão ao moinho. §. *Chegar ao folle*, fras. vulg. Dar pancadas. §. *Encher o folle;* i. é, a barriga. §. *Levantar os folles;* no fig. ajudar. *Eufr.* 1. 1. Levantar os folles *a passatempos vãos.* §. Fazer fallar alguem.

FOLLÍCULO, s. m. Follezinho, bolsinho.

* FOLLÍNHO, s. m. dim. de Folle, pequeno folle. *B. Per.*

FOLÓSA, s. f. Ave, que tem as costas pardas, e a barriga alva. *Sá M.* «Desde o grou té a —.»

FÓME, s. fem. Vontade apertada de comer. §. *Dar fome ao gavião;* não lhe dar de comer para que cace melhor: no fig. *dar* fome *a alguem de alguma coisa;* fazer-lhe criar mais desejos. *Eufros.* 4. 6. *a alcoviteira quer-me* dar fome *da moça, para que eu lhe pague melhor a diligencia.* §. Penuria, falta de mantimentos. §. *Fome canina:* fome insaciavel, doença. §. f. A *fome* e voracidade do fogo. *Vieira.*

FOMENTAÇÃO, s. f. Remedio para fomentar; especie de epithema liquida, secca, ou vaporosa.

FOMENTÁDO, p. pass. de Fomentar.

FOMENTADÒR, s. m. FOMENTADÒRA, f. Pessoa, que fomenta. §. Fautor. *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 3. fomentador *de litigantes.*

FOMENTÁR, v. at. Dar calor brando com untura humida e quente, com pannos quentes, com fricção. §. Alimentar, fazer viver, e subsistir, ou nacer. Pòr os meyos de se conservar, e aturar: *v. g.* fomentar *a guerra, a amizade, a sedição, paixões, ira, discordia, amor. Malac. Conq.* contribuir para a sua existencia, e duração. «o Austro as alenta, e *fomenta* (as flores) e lhes faz crescer a formusura, e a fragrancia» *Vieira*, 8. *fol.* 53. «— as negoeiações de paz» §. *A gallinha fomenta os ovos;* cobrindo-os para os tirar: «a natureza ensina os brutos a crear, e *fomentar os filhos*» *Leão, Chron. Af. III. f.* 272. §. Cevar, no fig. §. Proteger, para que vá em aumento: *v. g.* fomentar *a industria dos vassallos.* §. Curar, corregir, emendar com meyos de brandura. «Sabia onde convinha *fomentar*, e onde cauterizar» *V. do Arceb.* 3. 15. §. — para abrandar a dor.

* FOMÈNTO, s. m. Remedio para mitigar a dor ou enfermidade. *Bern. Florest.* 1. 8. 64. §. Allivio, conforto, refrigerio pela applicação do remedio. *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. §. 4. §. Materia alimento do fogo. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 14. §. fig. Apoio,

Apoio, protecção. *Vieira*, *Serm.* 8. 477.

* FÓMES, s. m. Concupiscencia, appetite sensual, affecto, inclinação ao peccado. *Ceita*, *Serm.* 1. 261. ✝. «A rebellião do *fomes* contra a razão.»

* FOMITE, s. m. O mesmo que Fomes. *Heit. Pinto*, *Dial.* 2. 1. 9. *Ceita*, *Serm.* 1. 306.

FÒMO. V. Forno; que assim se chama no Brasil a peça de barro, ou cobre, como bacia de pouco fundo, que está sobre o forno, ou fogo, e na qual se seca, e torra a massa da mandioca escorrida da mayor parte da humidade, e passada por peneira rara, e então fica em *farinha de de páo*.

FÒNAS, s. fem. A cinza das faiscas, que sobírão ao ar, e descem apagadas. §. *E' um fona;* i. é, ridiculo; mesquinho. §. *it.* Fanfarrão.

FONFARRÃO, e deriv. V. Fanfarrão. *Chron. J. III.* 1. *P. c.* 57. *Couto*, 6. 5. 7.

FONFARRÍA, s. f. Dito, acção de *fonfarrão*. *Chron. J. III.* 1. *c.* 88.

FONFARRÍCE, s. f. Fonfarria.

FONTAÍNHA, s. f. V. Fontezinha: «mora (em Lisboa) ás *Fontainhas*.»

FONTANÁL, adj. *Principio fontanal.* t. Theolog. Fonte: *v. g. o pai he* principio fontanál *do verbo. Vieira.* 1. *col.* 933.

FONTANÉLLA, s. f. Fonte aberta a caustico.

FONTÀNGE, s. m. Ornato antigo, peça, ou joya de pedraria (do Franc. *fontange*) laço de fita do toucado.

FONTE, s. f. Origem, ou mãi d'agua, donde se deriva a que corre; e fig. *a* fonte *do rio*, *ribeiro*, *arroyo*, *etc. H. Pinto*, *f.* 427. *col.* 2. *secando-se a* fonte, *seca-se o ribeiro:* «fontes das nuvens» grossos chuveiros. *Maus.* §. Chaga aberta com cauterio, e conservada para evacuar máos humores. *abrir uma* fonte, *ou* fontes, *fechar etc.* §. *Fonte baptismal:* a pia do baptismo. §. fig. Origem: *v. g. o Sol* fonte *de luz. Vieira.* «O sol de immensa luz perenne *fonte*» *Diniz*, *Dithyr. f.* 66. *t.* 3. §. «A experiencias é — do saber humano» §. « — de crimes» §. *A fonte:* o texto original: *v.g. a* fonte *Hebraica da Escritura.* §. *As fontes do Direito:* os textos originaes, e não as doutrinas, que outros recopilárão dellas. §. «a principal *fonte* do oiro desta ilha» i. é, donde vem a mayor parte delle. *Castan.* 2. *f.* 213. «Metropole... *fonte* de erros, de vicios, etc. donde se derivão as outras terras»: «Geneva — de heresias» §. «*Fonte de lume* incomprehensivel» Deus em quanto illustra o entendimento. *Chr. de Cist.* 5. *c.* 28. §. *Fonte de misericordias;* Deus misericordioso: — *de Sabedoria infinita*, *de bondade*, *etc.* o mesmo Deus. §. «Cubiça de fama, Dura inquietação da alma, e da vida, *Fonte* de desemparos, e adulterios» *Lus. IV.* 96. «E de eterna *harmonia* soltando impetuoso immensa *fonte*» (Pindaro) *Diniz*, *Pindar.* 17. §. «Meus olhos *fontes* de lagrimas» *Bern. Var. Rim.* §. «A *fonte* destas noticias» donde saem. §. Origem, causa, principio donde manão effeitos fisicos, ou moraes. §. *Fontes:* parte da cabeça sobre as faces entre o cabello, e as sobrancelhas. *Eneid. IX.* 194. 101. «a Coroa Real... *nas fontes* luzimento lhe fazia» outros dizem mal *frontes* neste sentido: a cabeça tem uma só *fronte*, duas *fontes*. V. *Bern. Flor.* 3. *f.* 241. «hum louro cria Para as tuas fontes Phebo» *Ferreira*, *Son.* a *Bernardes.* §. *Fonte*, masc. *Resende*, *Lel. na Carta.* desus.

FONTEZÍNHA, s. f. dim. de Fonte.

* FONTINÁES. s. m. pl. Festas em honra das nynfas presidentes das fontes. *Blut. Suppl.*

FONTÍNHA. V. Fontezinha.

FÓR, s. f. ant. Modo, fórma, lettra: «a *fór d'antigua*» *Elucidar.* talvez abbreviat. de *foro*.

FÓRA, s. f. A parte externa; oppõe-se á de dentro: *v.g.* fóra *de casa*, *da Cidade*, *foi para* fóra, i. é, de casa. *B.* 1. 8. 1. «Ádem, edificada *de fóra* das portas do Mar Roxo» §. Livre: *v.g. está* fóra *de perigo*, (por *de fora*, ou *em fora*) §. Longe, remoto: *v. g. está bem* fóra *desses cuidados*, *trabalhos*. §. *Estar fóra de ser amigo, ou inimigo:* não o ser. §. *Fóra de esperança;* sem ella: «succedeu-nos isto *fóra de esperança*»: «*Coisas fóra de entendimento*» que não tem entendimento, insensiveis, irracionaes. *Cam. Canç.* 8. §. *A fóra:* excepto, de mais de. *V. do Arceb. A fóra. Fern. Mend. cap.* 126. *a fóra esses;* i. é, ficando esses a fóra da conta, além desses: «*a fóra* terem tão fracos fundamentos... pendem da opinião» i. é, além de terem etc. *Paiva*, *Serm.* 1. *pag.* 78. «*a fóra* de ser mancebo, dava muito ar, e graça, etc.» (alem de ser mancebo) *Clarim*, 2. *c.* 7. sem propos. «nada delles queriá *fóra* da salvação de suas almas» senão, excepto. *Lucena*, 4. 9. §. Aredando-se *a fóra. Palm.* 3. *P. fol.* 108. ✝. §. *Deixar de fóra:* excluir do número, ou não contar; excluir, ou escusar na promoção, e ficar de fóra, não ser admettido. §. *Por fóra:* pelo exterior. §. Fazer a viagẽ da India por fóra, era tomar o rumo diverso do que as náos levavão de ordinario. *Vieira*, no fig. 5. 217. «a Senhora indo *por fóra de todos os exemplos*» §. Sem: *v. g.* fóra *de zombaria.* §. Sem, ou contra: *v. g.* fóra *de razão:* fóra *do costume dos fidalgos daquelle tempo. Ledo*, *Chron. J. I. c.* 96. §. *De mar em fóra;* i. é, da barra para fóra. §. *Jogar de fóra:* não ter parte em alguma coisa, ou influir nella, mas sem estar exposto a seus riscos, e incommodos, nem ter nella interesse, e estar desapaixonado com animo livre. *Eufr.* 5. 5. §. *Fóra*, usa-se adverbialmente, ou com preposição expressa: *v. g.* «huns dos muros a dentro, outros a *fóra*» *Mausinho*, *f.* 158. *Em fóra. Men. e Moça*, *fol.* 89. ✝. Com os verbos de quietação usamo-lo adverbialmente: *v. g. está* fóra, *junta* fóra, *ficou* fóra, i. é, de casa, por *afora*, á *de fora*, s. c. á parte *de fora*. *Ficar de fóra:* não entrar na conta, numero, no caso, negocio, acção.

FORÁGEM, s. f. Foro miudo, miunças. *Elucidar.*

FORAGÍDO, adj. Que anda fugido por crimes, e delitos. *P. Per. L.* 1. *c.* 26. amorado, omiziado.

FORÁL, s. m. Lei, que o conquistador, ou fundador dava á Cidade conquistada, ou edificada, á cerca da Policia, Tributos, Juiso, Privilegios, Condição Civil, etc. §. Foro. *Ord. Afons.* 5. 65. *Rep. ao* §. 1. «e ahi o *foral das noveas*» a lei que manda pagar o furto anoveado, e livrar-se o ladrão por anoveas. Os Senhores territoriáes tambem davão *foraes* ás Cidades, Villas, Concelhos, Julgados de seus Senhorios, *Mon. Lus.* 9. *c.* 12. e até aos rendeiros de quintas, courellas, e sitios, os quaes contèm as leis, e condições do contrato, limites do sitio, pensões, foragens, *privilegios* se chamavão antigamente. *Memor. de Litterat.* 6. *f.* 99. «Assi mandava seu privilegio, etc.» §. Carta de privilegios, ou leis dadas a alguma corporação. *Orden.* 1. 52. 4. «*e conhecerá dos feitos dos Inglezes no modo, que por* foral, *que de nós tem*, *he ordenado*» §. *Foral:* lugar concelheiro para audiencias, e juntas do Concelho: *dia de Foral;* de audiencia nos Paços do Concelho, ou lugar concelheiro (quaes erão ás vezes as Igrejas, e alpendres dellas) deputado para as audiencias dos Juizes, os quaes julgavão pelos *Foraes da terra*, ou Leis dellas. §. Carta de aforamento, ou arrendamento de terras. *Couto*, 7. 6. 7. as condições, e onus do aforamento.

* FORAMINÓSO, adj. Fendido, roto. Cisternas —. *Alma Instr.* 3. 3. *n.* 108.

FORAMONTÃO, adj. subst. Os lugares, ou casáes, e emphiteutas, que pagavão foro de montaria ou caça de veação; ou servião os Senhores nas montarias. *Elucidar.*

FORÃO. V. Furão. §. Covil, casa tal. *Couto*, *Sold. Prat.* «se escondem pelos covis, e *forões.*»

FORARÍA, s. f. O mesmo que foragem. *Elucidar.*

FO-

FORASTÈIRO, s. m. Homem estranho, peregrino, estrangeiro.

FORASTÈIRO, adj. De fóra, externo, extrinseco: «cousas *forasteiras*, e alheyas á alma» *Paiva*, *Sermão. armas* —, guerra de fóra, não intestina.

FÒRCA, s. f. Obra de páo, consta de dois esteyos, ou tres, fincados na terra, com uma ou mais traves atravessadas, e fixas nos altos delles, onde se pendurão de cordas os condemnados a morrer enforcados. §. «Parece cahido, ou que *cahiu da forca;* o que nada possue, ou tem, nem amigos, etc. *Sá Mir. Estrang.* §. Forca, marca que se punha aos ladrões no rosto: «pòr a — no rosto a alguem» f. infama-lo de ladrão, digno della. *Assento de* 1510. §. Namorar a —, fazer por ir parar á forca.

* FORCÁDA, s. fem. O mesmo que Forcado. *Barboz. Dicc. B. Per.*

* FORCADÍNHA, s. f. dim. de Forcada. *Card. Barb. Dicc. B. Per.*

* FORCADÍNHO. s. m. dim. de Forcado. *Card. Dicc. B. Per.*

FORCÁDO, s. m. Páo de duas pontas, ou duas pontas de ferro embebidas numa hasta; serve de revolver palha, e feno. §. *Tijolo de* —; mais largo, e menos alto, que o ordinario, t. de Alvenar.

FORCADÚRA, s. f. O espaço, ou angulo entre as pontas do forcado. §. Abertura que tem aquella feição da do forcado. *Barreiros*, *Corogr. tem na sua extremidade duas* forcaduras, *que fazem tres promontorios.*

FORCÁR, v. at. Revolver com forcado os pães, palhas trigas, etc. «em quanto *forcar* não queixar» *Eufros.* 2. 2. i. é, quem colhe pães, não deve ralhar do máo anno, ainda que déssem mais palha que grãos: ser moderado nas queixas de poucos frutos, ou ganhos; que alguem por zombaria a um algoz alterou: «em quanto enforcar, não queixar.»

FORCARÈTE, s. m. Movel antigo. *Prov. da H. Geneal.* «forcaretes *de panno de ouro.*»

FÒRÇA, s. f. A energia, acção que póde produzir movimento, e se diz da dos corpos animados, dos graves, dos elasticos: *v.g.* a força da molla: ou os não elasticos, mas que recebèrão movimento de alguma potencia: *a força da atracção*, *de projecção; centrifuga*, *etc.* da que tende a mover para algum centro, e tira para elle: «a *força da gravidade*»: *a força composta*, que tira, e impelle para duas direcções por momentos, ou causas, que obrão, e actuão o mesmo movel, *v.g.* nos *projectis*, nas ballas, que obedecem á projecção ou impulso horizontal, e á força da sua gravidade, etc. *forças conspirantes.* §. Vigor, robustez do corpo. §. Esforço do animo, valor, constancia. §. Actividade, energia, viveza: *v.g.* força *de imaginação.* §. Violencia: *v.g. á* força *d'armas; tomar por* força; *por* força, *e não por vontade; levar as coisas á* força. §. *Força:* esbulho, violencia com que se tira a alguem o seu, o dominio, ou posse, exercendo no alheyo actos possessorios; e se diz *força nova*, em quanto não é passado anno e dia, depois que se fez, ou commetteu a força: *acção de força nova;* a que se propõi dentro de anno e dia; para que o forçador, ou expoliante, e esbulhador desista da força, e esbulho, que commetteu. t. forenses. §. *Levantar*, ou *alçar força:* fazer restituir o esbulhado. *Ord.* 3. 4. 8. *princ.* §. Efficacia, actividade: *v.g. o vinho perdeu a sua* força; *evaporou-se-lhe a* força *ao vinagre.* §. Energia no fallar. §. O sentido proprio: *v. g. a* — *das palavras.* §. *A' força:* a poder; *v.g.* á força *de rasões*, *rogos.* §. Poder: *v. g.* resistir com toda a sua *força.* §. Violencia feita á mulher, para gozar della. *Lobo.* §. A violencia, que se faz, usando do que não é proprio o forçador, entrando a outrem por suas terras, e herdades; tolhendo a outrem o uso do seu: *fazer* —: *commetter* —: «*Fazer-se alguem* — a si mesmo» para dizer ou obrar coisa de trabalho, que é contra sua vontade, animo, principios. *M. e Moç.* 1. c. *V.* §. *Tirar* forças *da fraqueza:* fazer esforços excedentes ao seu poder, resistindo, trabalhando, fazendo despezas além das posses. §. *Por força:* constrangidamente; de necessidade; indispensavelmente. §. Praça forte. *M. L.* §. Fortificações, repairos: «fez torres, e *forças*, para defensão d'aquella entrada» *B.* 2. 7. 5. *Forças;* milit. exercitos, tudo o que serve a ataque, e defeza: «poz em campo todas as suas *forças*» §. *Força bruta:* máquina como áspas, ou tesouras, que apertando-se, ou fechando-se sostém, e erguem grandes pesos; outra máquina, na qual com uma roda dentada se faz subir um ferro, para levantar, e soster o pezo, que sobre elle se põi á plumo. §. *Força*, na Mecan. potencia; causa motriz, o agente; e é igual ao producto da massa pola sua celeridade. §. *Força viva*, segundo *Leibnitz*, é o producto da massa multiplicada pelo quadrado da potencia: *força morta*, o esforço de qualquer potencia, contra obstaculo insuperavel para ella. §. *Forças vivas* chama uma Lei noviss. os bois, e bestas, os animaes de tiro, que puxão carros, movem moendas, etc. §. *A força do Verão*, *ou Inverno;* quando estas estações dão mais calma, e frio, ou chuvas. §. *A força do estudo;* o quando se estuda mais continuadamente: «na *força da batalha*» onde, e quando ella é mais pelejada, mettid. *Goes*, *p.* 3. *c.* 31. §. *Fazer* forças *para algum fim;* obrigar, violentar. *V. do Arceb.* 1. 6. §. — *das aguas da chuva:* o pezo de sua multidão: «com *fôrça de neve* lho estorvou» *V. do Arceb.* 2. 31. §. Número, quantidade: *v. g. a maior* — *do peixe erão pescadas*, *ruivos*, *etc. V. do Arc. L.* 6. *c.* 24. fig. «derramei *força* de lagrimas» *Resende*, *f.* 87. *no Sonho de Scip.* §. *As forças:* a substancia, o principal: *v.g. não trasladamos aqui a escritura por inteiro*, *mas sómente as* forças *della.* §. *Forças do estado:* as tropas, milicias de terra; e as armadas. §. *Fazer força de vela:* soltar mais panno, e manejá-lo para vencer viagem, e surdir mais. §. Posses fisicas, ou intellectuaes, talentos, saber: «é sobre nossas *forças*» *Luc.* 9. 19. [§. *Força* é, em geral, o vigor intrinseco, a natural potencia, que tem qualquer sogeito, para produzir certos effeitos, tanto na ordem fisica, como na ordem moral. Quando a *força* é potentemente activa, chamamos-lhe *energica;* quando é tal, que produz sempre o seu effeito, chamamos-lhe *efficaz;* quando é excessiva, ou empregada com excesso, chamamos-lhe *violenta.* Por onde *energia*, *efficacia*, *violencia* são, propriamente fallando, propriedades, ou accidentes da força. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 185.]

FORÇADAMÈNTE, adv. Violenta, constrangidamente: fig. *applicar — as leis aos casos:* «esta alma triste se m'arrancava tão *forçadamente*» *Castro de Ferr. Ato* 3. *Goes*, *p.* 1. c. 20.

FORÇÁDO, p. pass. de Forçar. Impellido, violentado: *v.g. do seu desejo. Ulisipo*, *fol.* 11. obrigado por força. §. Forçoso: *v.g. é lance*, *ou mate* forçado; *foi-lhe* forçado *deixar a guerra. Vasc. Arte.* «que causa tão *forçada* vos *constrangeu*» *Eneida*, *VIII.* 26. §. *Estilo* —; não facil, corrente, não fluido. §. *Herdeiro forçado:* aquelle que succede em virtude da lei, que limita a liberdade de testar, ou abintestado. §. *Forçado*, subst. o galeote; o preso como forçado das galés, por sojugado com violencia: [o condenado a remar na galé, ou a trabalhar com braga, ou debaixo de prizão. *Barb. Dicc.*] §. *Forçado*, adv. constrangidamente. *Eneida*, *VII.* 5. §. *Homem* —: esbulhado. *Orden. Af.* 4. 65. 5. «*homem* forçado *de algũa cousa*» *Azurara*, *c.* 32. «*forçado* do seu» §. «*Cousa forçada*» tomada por força, esbulhada. *Ord. Af.* 4. 65. 5. *Leão*, *Chron. de D. Diniz.* «lugares que indevidamente lhe tinha forçados.»

FORÇADÒR, s. m. O que faz força a mulheres. *M. Lus.* §. O que faz

força esbulhando da posse. *Orden.* 3. 48. 5. esbulhador. *Ord. Af.*

FORÇAMÈNTO, s. m. Força feita a mulher: «se seguem mortes, *forçamentos*, adulterios, etc.» *Ord. Af,* 5. *f.* 380.

* FORÇÀNTE, adj. O que, ou a que força. *Fr. Braz de Barr. Espelho.* 3. 5.

* FORÇÃO, s. m. «hum canal aberto em páos compridos... e estes canais postos em *forçóes* fortes» *Leit. de And. Miscel. Dial.* 15. *p.* 408. talvez *forcóes.*

FORÇÁR, v. at. Constranger, violentar, obrigar a fazer, ou sofrer alguma coisa contra vontade. §. Fazer mudar a direcção, tendencia, oppondo força maior: «para detras a forte náo *forçando*» (impellindo.) *Lus. II.* 22. §. *Forçar as linhas;* rompê-las na guerra. §. *Forçar a praça;* entrá-la a pezar dos defensores; vencer, render, no fig. «*Forçando* com a meditação tantas, e tamanhas repugnancias, como são as que temos na natureza» (com a meditação em Christo.) *Paiva, Serm.* 1. 199. ℣. §. «Foste *forçar*, e devassar ao Mundo As portas, e barreiras do Oriente» (o Gama) «Quem lhe — a villa» *Galvão, Chron. c.* 8. §. *Forçar o remo:* remar com força, picá-lo. §. Tomar por força, esbulhar: «*o que* forçarom *e esbulharom*» *Orden. Af.* 5. *f.* 139. «Se *algũa cousa* forçarom, *ou esbulharom*» V. *Cit. Ord.* 3. *f.* 422. e 2. *f.* 132. «que lhe *forçou* algumas cousas das pertenças della» (da Igreja.) «*forçar* o direito dos humildes de meu povo» *Chron. Cist.* 6. *c.* 8. §. *Forçar de alguem:* propor acção de força contra elle. §. *Forçar o tempo*, t. Naut. navegar contra tempo, e maré. *Albuq. f.* 73. *B. Per.* 2. 161. «forçando *a braveza dos mares, e calamidade do tempo*» i. é, vencendo, obrando a seu pezar. §. *Forçar as velas:* fazer força de vela, metter mais panno para accelerar a navegação. *Couto*, 7. 10. 3. §. Reforçar: *v. g. de tresdobrado ferro* forçado *tinha o peito. Ferreira, Ode.* §. *Forçar a mulher;* fazer-lhe violencia, para que se dê, e deixe gozar. §. *Forçar alguem:* obrigá-lo por força, violentá-lo, a fazer, ou soffrer alguma coisa. §. — *as Leis, as palavras:* dar-lhes interpretações, e sentidos, que ellas não tem, nem abrangem, forçados, violentos. §. *Nom força;* fr. ant. não importa. *Ined. II.* 508. §. *Forçar o navio de vela:* fazer força de vela para navegar mais. *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 92. «*foi forçando a fusta de vela*» §. *Forçar-se:* vencer-se a fazer alguma coisa, a que temos aversão, pejo, e displicencia. *Men. e Moça*, 1. *c.* 21. a fazer coisa, a que o animo, inclinação, o pejo, e vergonha repugnão: «nunca *se forçara* por amor de Deus, a deixar as cousas de que tinha gosto» *Paiva, Serm.* 1. 227. ℣. «nunca *se pode forçar* tanto a despejos, que a vergonha de donzella a não reprimisse e refreyasse de os fazer» (despejos namorados.) §. n. *Forçar*, e seus deriv. tem *o* mudo; except. no Indicat. Eu *esfórço; — órças; — órça; — órção.* Subj. Eu, elle *esfórce;* tu — *órces;* elles *esfórcem.*

FORCEJÁR, v. n. Fazer, ou pôr força para resistir, ou vencer: *v. g.* Forcejar *com a corrente. Guia de casados.* Forcejar *contra o mar, e vento. Insul. Vieira*, 7. 17.

FORÇÓSAMÈNTE, adv. Com força fisica. *Barros, Clar. c.* 15. §. *Por força:* necessariamente: *v. g. fez —;* *forçosamente* ha de ser assim. §. No sent. Jurid. commettendo força, espoliativamente: *v. g. tomar* forçosamente *a herdade alheya:* tomar posse do que era nosso, e andava alheyado sem autoridade de Justiça. *Ord. Af.* 4. 65. 5.

FORÇÒSO, adj. Dotado de forças corporáes. §. Que faz força, obriga; obrigatorio moralmente: *v. g. é lance forçoso;* que se não póde escusar: *v. g.* a guerra era *forçosa. Chr. del-Rei D. Duarte, f.* 29. «*é* forçoso *que eu escreva*» necessario, indispensavel: «forçoso *é morrer o homem*» §. Que faz força ao entendimento, ou á vontade: *v. g. argumento —. Vieira. lei —, dever —, obrigação —.* §. *Herdeiro —.* V. Forçado. §. *Vento forçoso;* rijo, tezo. *Albuq.* 4. 2.

FORÇURA, s. f. Camarote pequeno nos theatros. §. V. Fressura, os intestinos do boi, vaca.

FORÇURÈIRA, s. f. — *o*, s. m. Pessoa que vende forçura.

FORÉCA, s. f. antiq. Quaderno, livro de lembrança. *Doação delRei D. Fernando.*

FORÈIRO, s. c. adj. Que paga foro. §. O que traz aforada alguma herdade, ou predio. *Severim, Notic. f.* 24. §. fig. Obrigado a alguem por beneficio. *Eufr.* 5. 1. §. *Foreiro*, adj. «*alma* — ao inferno» *Feio.* «o máo pensamento assentado no peito ho peccado *foreiro*» *Galvão, Serm.* 1. *f.* 16. (que cada dia se vai accrescentando, gravando o peccador moroso na penitencia, como a pensão do *foreiro* com os dias, que vão perfazendo o anno.) «todo animal que nasce está *foreiro* a passar este passo estreito» (da morte.) *Cam. Eleg.* 20.

FORENSE, adj. Do foro judicial: usado nelle.

FORESTÈIRO, s. m. Capitão General, ou Governador, titulo usado antigamente em Flandes. *Grandezas de Lisboa.*

FORGICÁDO, p. pass. de Forgicar. V. Frugicado. *Eufr.* 3. 2. *tem hum estilo* forgicado *em breves sentenças;* i. é, formado; apanhado.

* FORGICADÒR, traz *Cardozo Dicc.* e dá-lhe no latim *Theseus ei.*

* FORGICÁR ou FORJICÁR, ant. *Cardozo Dicc. B. Per.* fazem-lhe corresponder no latim *Subjicio. is.*

FÓRJA, s. m. O fogão do ferreiro, espingardeiro, ourives, etc. §. *Andar, ou estar o negocio na forja*, f. tratar-se de o fazer concluir. §. fig. «Metter o corpo *na* — da resurreição» renová-lo, por meio della; reformá-lo. *Ceita, Quadr.* apurar a fé, o zelo, a lealdade na *forja* dos trabalhos, perseguições, perigos, e trabalhos, como o oiro se depura das fezes no cadinho, e varios metaes na *forja. idem, V. f.* 82. *col.* 3.

FORJÁDO, p. pass. de Forjar. V. §. fig. *Palavras amorosas* forjadas *de seus enganos. Palm. P.* 2. *c.* 107. *fim.* §. Traçado, meditado, *v. g. empresa —. Paiva, Serm.*

FORJADÒR, s. m. O mestre da forja.

* FORJADÚRA, s. f. O acto de forjar, a fundição dos metaes. *Barb. Dicc. B. Per.*

FORJÁR, v. at. Trabalhar obra de ferro, levando-a á forja, e sobre a bigorna: *v. g.* forjar *uma espada, um elmo. Vieira.* §. — *moedas*, fazê-las, fabricá-las. *Goes.* «mandar *forjar* de novo os tostões» f. «a cadeia, que meus erros *forjarão*» *Bern. Rim.* §. *Forjar palavras:* inventá-las, ou imitá-las, adoptá-las segundo a analogia da lingua, para que são adoptadas. §. Fazer, e attribuir falsamente: *v. g. forjar uma ordem em nome del-Rei. Port. Rest.* «ali se *forjão* as mentiras, enredos»: «tiros e setas da calumnia *forjarão-se* naquella officina das mentiras.»

FORLÍES, s. m. ant. Florins, moeda. *Elucid.*

FÓRMA, s. f. Filosof. A disposição da materia, que constitue uma especie distincta da outra. §. Figura: *v. g. tomou a* fórma *de um tigre:* «*A forma expressa* de Eneas finge de huma nuve opaca» *Eneida.* V. *impressa* que differe; a *expressa* é imitação, imagem, exemplar da *impressa* no sensorio commum. §. A feição, ou feições boas, ou más. «Da *forma*, e juventude egregios» *Eneida, VII.* 111. §. Disposição de qualquer corpo ou tropa posto e formado em fileiras, parado, ou marchando: «*chegar a* —» pôr-se em linha, fileira, o que está debandado. §. Modo: *v. g.* desta *fórma.* §. *A fórma do governo;* i. é, a pessoa, ou pessoas, em quem residem os direitos Majestaticos, i. é, o de legislar, impôr tributos, fazer a paz, e a guerra. *Vieira.* §. *Fórma:* o que é necessario para que alguma coisa tenha ser: *v. g.* se o livro ideiado chegar a receber alguma *fórma. Vieira.*

ra. «*fórmas* horriveis de trabalhos» *idem.* §. Ideia, imagem, molde, ou modello: *v. g. para que fosse a todos* fórma, *e exemplo de santidade Flos Sanct. pag. LXXI. col.* 1. «*a* fórma *da temperança em el-Rei D. Manuel*» *Varella.* §. *Fórmas.* V. Formalidades. §. *Sem fórma de processo:* contra o modo observado no fazer justiça. *Macedo, Vida do Princ.* §. Modo de obrar e viver. §. *Fórma*, entre os Logicos, *argumentar em fórma;* regularmente, segundo as regras syllogisticas, concludentemente. §. *Por fórma:* por formalidade. §. *Em fórma*, adv. Perfeitamente, acabada, essencialmente: «sou parvo *em fórma*» *Ulis.* 5. 6. [V. o art. Figura, e ahi a differença de *Fórma.*]

FÒRMA, s. f. Peça de madeira, á roda da qual o sapateiro coze, e ajunta as peças, de que faz o sapato, para lhe dar a figura que tem. §. Peça de barro, ou madeira, sobre que se assenta panno, ou papel para fazer máscaras de panno, papel com massa, e obras relevadas. §. Vaso de barro, em que se lança a calda de assucar ou mel cosido, e grosso, que ali coalha, para o lavar, e purgar: *it.* o assucar em pão, que della se tira. §. Canudo de lata, em que se lança o cebo para fazer velas. §. t. de Impressor. Táboa, em que se compõe a letra. §. *Letra de fòrma:* a de metal, que serve para imprimir, typo. §. Peça de táboa da feição do perfil da perna, em que se enfião as meyas de seda antes de as passar a ferro, e onde as enxugão, e alisão, e dão-lhes ondas.

FORMAÇÃO, s. f. O acto de formar, ou formar-se. *Vieira. necessaria á* formação *da Igreja: a* — dos montes, das pedras aggregadas, etc. §. A forma do batalhão, a que se dá a qualquer corpo militar, para o serviço em campo, parada, etc.

FORMÁDO, p. pass. de Formar.

FORMADÒR, s. m. O que fórma, e dá fórma, ser: *v. g. Deus* formador *do homem, e do Universo. Arraes*, 8. 13. «Deus teu *formador.*»

FÓRMAFLÀNCO, adj. de Fortificação. *Angulo* —; é o que se fórma da demigolla, e linha lançada entre os extremos da demigolla, e do flanco.

FORMÁL, adj. Que respeita á fórma. §. *As palavras formáes;* as mesmas que alguem disse, ou que estão escritas, sem a menor alteração: *v. g. estas são as palavras formáes da lei.*

FORMÁL, s. m. *O formal de partilha;* a folha, i. é, a enumeração dos bens, que tocão ao herdeiro, feita em folha, ou autuada pelo escrivão, e assinada pelo juiz que julgou a partilha por sentença. §. ant. Casas de vivenda, ou residencia de alguma quinta, ou casal. *Elucidar.*

FORMALIDÁDE, s. f. A praxe, ou modo de proceder determinado pela lei, uso, ou costume, para que a coisa seja feita nos termos, e valiosa. §. Regularidade: *v. g.* no argumentar, e responder, segundo as regras de arguir, e defender. §. V. Formulação. §. t. Escolt. A forma. §. *Por* —, por cumprir com as formulas, regras, usuaes, etc.

FORMALISÁDO, p. p. no sent. act. O que se formalisou. §. Feito segundo a forma, ou norma dada, regulada.

FORMALISÁR-SE, v. refl. Picar-se, offender-se da inobservancia de alguma formalidade. t. mod. us. [V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 67.] §. *Formalisar*, at. pòr em forma, ordem.

FORMALÍSTA, s. c. ou adj. Exigente da observancia de formalidades, que se formalisa, e é pontoso no trato, etc.

* FORMALÍSSIMO, superl. de Formal. Consequencia —. *Vieira, Serm.* 9. 171.

* FORMÁLMÈNTE, adv. Da mesma forma, com formalidade. *Hist. Dom. P.* 2. *L.* 3. *c.* 17. *id. L.* 4. *c.* 6.

FORMÃO, s. m. As. Escritura, ou Carta Real, ou de Vice-Rei: *v. g.* Formão *para navegar livremente:* Formão *de perdão, etc. Couto, e Mendes Pinto, cap.* 119. «*de nos passar logo disso hum* formão *assinado com letras de ouro*» §. Ferro de carpent. e marceneiro; é lamina com corte num extremo, e espiga enxerida em seu cabo no outro.

FORMÁR, v. at. Dar fórma, figura; fazer: *v. g.* formou *Deus o homem á sua imagem.* §. Descrever: *v. g.* formar *um triangulo.* §. Ordenar: *v. g.* formar *a companhia para exercicio, ou para combater.* §. *Formar a chaga:* enchê-la de fios, ou mechas para a conservar aberta. §. Traçar, meditar: *v. g.* formar *um designio, projecto;* fazer. *P. Per.* 2. *f.* 161. ỷ. formando *merecimento a huns o seguro, e prudente conselho, a outros a ousada, e prestes execução.* §. *Formar-se o pinto, ou feto;* ir tomando fórma o embrião. §. *Formar-se um tumor;* fazer-se. §. *Formar-se o Bacharel, ou estudante;* cursar um anno além do de Bacharel, e sair approvado no fim delle.

FORMATÚRA, s. f. O exame, que se faz no fim do anno, que se segue ao anno de Bacharel. §. A ordenança, ou ordem do exercito para dar batalha.

FORMÈIRO, s. m. O que faz fòrmas de sapatos; fòrmas de purgar assucar.

* FORMÈNTO. V. Fermento. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

FORMÍCA, *miliaris.* V. Cobrélo.

FORMIDÀNDO. V. Formidavel, temivel.

FORMIDÁVEL, adj. Que causa medo, que é para temer-se, temivel. *Vieira, Cart. t.* 2. *f.* 317. *poder* formidavel *a todos estes principes: homem máo, e* formidavel.

FORMIDOLÒSO, adj. Que põi medo. *Eneida, X.* 142. temido.

FORMÍGA, s. f. Insecto vulgar. §. *A' formiga:* pouco, e pouco, como estes insectos levão a sua provisão para baixo da terra. *Arte de Furt. c.* 62. *Couto*, 8. *f.* 158. *correm embarcações á* formiga: *comprar mantimentos* á formiga: pouco e pouco, dissimuladamente. *idem*, 6. 1. 6. §. *Formiga de fogo*, pequena, preta, do Brasil, cuja mordedura dóe como queimadura. V. Tanajúra, Tayoca, outros generos, ou especies de formigas Brasilicas.

* FORMIGAMÈNTO, s. m. Comichão, pruido, coceira. *Barb. Dicc. B. Per.*

FORMIGÃO, s. m. *Muro de* —; feito de pedregulho, e saibrão, terçados com cal, e calcados entre taboas, como as paredes de taipa. §. — *de polvora:* rastilho para pòr fogo á mina, etc. *Castan. L.* 5. *c.* 86. V. Salsixa, ou Salcicha.

FORMIGÁR, v. n. *Formigar o corpo;* sentir-se nelle comichão, pruido, como se por elle andassem formigas. §. Alguns querem com este verbo traduzir o *fourmiller* Francez, mas nós dizemos: *v. g. a terra está* inçada *de vadios, é um* formigueiro *de ladrões*, ou fervedouro *de ladrões*, ou ferver *com elles; ferve* em ladrões, trapaceiros, demandas, intrigas, e enredadores, malsins, etc.

FORMIGUEJÁR, v. n. V. Formigar. *Leão, Chron. J. I. c.* 70. «lhe *formiguejavão* os beiços.» (a um envenenado; o que se tinha por sintoma mortal.)

* FORMIGUEIRÍNHO, s. m. dim. de Formigueiro, ladrãozinho que furta cousas de pouco valor. «Por mais perjudiciaes tenho estes *formigueirinhos* que o que de huma vez furtou huma cousa notavel» *Presentaç. Obrig. do Frade menor*, 2. 3. 1. §. 6.

FORMIGUÈIRO, s. m. Cova de formigas. §. Fervedouro de bichos juntos: *v. g. um* formigueiro *de bichos na chaga corruta:* fig. *formigueiro de gente junta;* fervedouro. «Mouros que por aquella costa vivião, que era hum grande *formigueiro* delles, por razão da pescaria do aljofar» *B.* 4. 8. 13. «castigar os moradores daquelle rio, que era hum *formigueiro* de ladrões» *id.* 393. V. Formiguilho.

FORMIGUÈIRO, adj. *Ladrão* —; de pouquidades. *Vieira:* «*ladrão* —, *que furta quatro reáes a quatro homens*»: «*pirata formigueiro*» que faz

faz pequenos roubos, e a furto. *F. M. c.* 146. *Amaral*, 10. peccados —. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 231. ✝. miudos.

FORMIGUÍLHO, s. m. ou Formigueiro: doença do cavallo, buraco que sobe entre o casco, e o sauco.

* FORMIGUÍNHA, s. f. dim. de Formiga. *Card. Dicc. B. Per.*

* FORMÍNHA, s. f. dim. de Forma. *B. Per.*

FORMOSEÁDO, p. pass. de Formosear.

FORMOSEÁR, v. at. Fazer formoso. *Cam. Ode* 1. (V. Aformosear.) « Os campos *formoseas*, com rosas que semeas. »

* FORMOSÍSSIMAMÈNTE, adverb. superl. de Formosamente, muito formosamente. *Couto*, *Dec.* 6. 7. 9.

* FORMOSÍSSIMO, superl. de Formoso, muito formoso. Nome —. *Arraes*, *Dial.* 5. 13. Amor —. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 2. 36. Imagem —. *Vieira*, *Serm.* 10. 138.

FORMÒSO, e deriv. *Vieira;* e é melhor ortografia que *fermoso:* o Latim diz *formosus*, alguns classicos escrevem *formoso;* sigamos a sua autoridade, e a etimologia. V. Fermoso. [§. *Formoso* é tudo aquillo, cujas formas são regulares, e ordenadas com justa proporção. Diz-se dos homens, dos animaes, e das cousas inanimadas, *v. g. formoso* homem, *formoso* cavallo, *formoso* edificio, etc. *Gentil* quer dizer *formoso* senhorilmente, *formoso* nobremente, i. é, cujas formas alem de regulares, e bem proporcionadas, são graciosas, delicadas, elegantes, primorosas, etc. *Galante* refere-se ao gosto, concerto, graça e ornato dos trajos, do aceio, etc. Cousa *galante*, quer dizer, bem ornada, ataviada com gosto, engraçada; donde vem *galante*, i. é, namorado, que pretende agradar ás damas com aceios exquisitos, talvez com ditos engraçados, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 232.]

FORMOSÚRA, s. f. V. Fermosura.

FÓRMULA, s. f. Contexto de palavras, de que é necessario usar, para que certos actos sejão valiosos: *v. g. a* formula *da profissão. Vieira.* §. Metodo de proceder: *v. g.* nos calculos da Matematica. §. Receita Medica.

FORMULAÇÃO, s. f. A acção de dar, fazer uma formula, norma, *v. g.* receitando um remedio composto, como fazem os Medicos: a — das ordens, e direcções sobre o que se hade obrar, etc.: a — *dos despachos* do expediente, dos termos, das autuações, etc.

FORMULÁDO, p. p. de Formular: « a *receita esta* — segundo as regras da Arte »: « Lei concebida e *formulada* em toda a perfeição. »

FORMULÁR, v. at. Dar certa formula, ou formar o contexto: *v. g.* formular *a lei*, *o breve. Deducç. Chronolog. fol.* 298. — *uma receita*, *conta* segundo as regras, ou formulas.

FORMULÁRIO, s. m. Livro, ou apontamento de formulas, ou formalidades. *Vieira.*

FORNÁÇA, s. f. ant. Fornalha: « *fornaças* da casa da moeda » *Azurara*, *c.* 29. No *Elucidar.* se diz, que é casa da moeda. « Lavrar a dita moeda mais que em duas *fornaças*, e mais nom » *Cortes do Porto de* 1372.

* FORNACÁES, s. m. plur. Sacrificios, que se fazião em honra da Deosa Fornaz, por occasião de se seccar o trigo nos fornos. *Blut. Suppl.*

FORNACÈIRO, s. m. Official das fornalhas da casa da moeda.

FORNÁCOS, s. m. plur. t. de carpenteiro. Páos delgados, que vão pregados pelo espigão a cima.

FORNÁDA, s. f. O que se assa, ou coze no forno cheyo, de uma vez. §. *Cozer a* —; fr. vulg. i. é, cozer a bebedeira.

FORNÁLHA, s. f. Forno grande: receptaculo de fogo mayor, para operar sobre o que se contèm nos fornos: *v. g.* de tijolo, de vidro, e nos vasos de fundir principalmente em grande; *v. g. fornalhas para fundir, e coar ferro;* para as tachas de cozer mellado, assentadas sobre a fornalha; as *fornalhas* de operações Quimicas, etc. forja artificial. §. f. « Fumo que saiu das *fornalhas*, e abismos do Inferno » *Vieira*, 8. *f.* 144. *col.* 1. « mettidos em *fornalhas* de trabalhos, e perseguições » *Feo*, *Quadr. p.* 2. *f.* 43. « este mundo *fornalha* de afflições, em que os bons se apurão » *Mart. Catec.*

* FORNALHÍNHA, s. f. dim. de Fornalha, pequena fornalha. *B. Per.*

FORNAZÍNHO, adj. ant. *Filhos* —: adulterinos. *Ord. Afons.* 2. 72. *pr.* « E casando sem tendo o dito guete, se houverem alguns filhos, serom *fornazinhos.* »

FORNEÁR, v. n. Haver-se como forneiro, metter, e tirar o pão, etc. §. *Fornear as lanças:* dar botes com ellas, empuxá-las para diante para que o inimigo não se chegue. *Castan.* 3. *fol.* 173. *col.* 2. *Barros*, 3. *fol.* 68. ✝. fornear, *e ensopar as lanças nelles.*

FORNECÈR, v. at. Prover, bastecer: *v. g.* fornecer *o navio*, *ou praça de munições de guerra*, *de victualhas*, *de gente para o serviço*, *mareação*, *ou defeza. Castan. L.* 2. *f.* 161. « forneceu *a nau de gente* » *Barros*, 4. *D. Eneida*, *IX.* 19. « — *as fustas de remeiros* » *Albuq.* 4. 5. « fornecessem *as náos dos aparelhos necessarios* » (tomando-os das náos dos Mouros) §. « *Fornecer*, *e adereçar de vestidos*, *de baixellas* » *Leão*, *Chron. Af. V. c.* 45. « o Imperador *forneceria* a Infanta *de vestidos*, e atavios de sua pessoa » *Chr. J. III. p.* 1. *c.* 56. « *fornecer* a vinha de todas as cousas necessarias para dar muito e bom fruito » *Paiva*, *Serm.* adubar, concertá-la, apparelhá-la. §. *Forneceu-se de cavallos*, *e elefantes* para a guerra. *B.* 4. 7. 4. §. — *se de vitualhas*, *de mais armada. Chr. J. III. P.* 3. *c.* 48. — *de sal. Paiva*, *S.* 2. 395.

FORNECÍDO, p. pass. de Fornecer. Provido. *Albuquerque*, 4. C. — *do necessario:* « *embarcações* fornecidas *de tudo o necessario para a navegação*, *e para a guerra* »: « *navio* — de valorosos soldados » *Vieira*, 10. *f.* 202. « Dispensa bem *fornecida*, e recheada » §. *Exercito* — *de cavallaria:* « *armada* fornecida *de gente* » *Leão*, *Orig.* « *muro e barreira* fornecidos *de gente* » *Ined. II.* 363.

FORNECIMÈNTO, s. m. Provimento do necessario.

FORNÈIRA, s. f. Mulher que coze pão no forno.

FORNÈIRO, s. m. Homem que coze pão no forno: que coze fornadas de telha; louça; assados, e pastellaria, etc.

FORNEJÁR, v. at. Trabalhar no forno, cozendo pão: « moça cazeira, fazendeira, tavanez, que trabalha, *forneja*, e é de recado » *Aulegraf. f.* 80.

FORNESÍNHO, adj. antiq. Gerado de cópula fornicaria, illegitima, bastardo: « os netos de Agar *fornezinhos* » Vej. Fornizio. *Ord. Afons.* 2. 72. *princ.*

FORNICAÇÃO, s. f. Cópula carnal, e diz-se da peccaminosa. « Fugi á *fornicação* » *Mart. Catec.* 212. « *o espirito de Fornicação* » as fortes tentações da carne. *Fr. Gaspar da Silva*, *Vida*, 7. 56. grande propensão.

FORNICADÒR, s. masc. Fornicario, frascario.

FORNICÁR, v. n. Ter copula carnal peccaminosa: *v. g.* O sexto, não *fornicarás* » *B. Cartinha.*

FORNICÁRIA, s. f. — *o*, s. m. O que é dado ao peccado da fornicação. f. falsa na fé, adultera, impura, polluida. *Lucena*, *L.* 10. *c.* 11. *f.* 822. *Arraes*, 10. 39.

FÓRNICE, s. m. Arco de porta, abobada, p. usado.

FORNICÍO. V. Fornizio. *Elucidar.*

FORNÍDO, p. pass. de Fornir. Bastecido: *v. g.* fornído *de carnes:* corpolento, grosso, bem envolto nellas. §. — *de membros:* membrudo. *Ave — de pennas;* que tem mui basta, e espessa plumagem. *Manta de madeira bem* fornida; i. é, grossa, e forte. *Eneida*, *IX.* 124. « *náos fornidas* » de costado grosso e forte. §. Provido: « Velas (navios) bem *fornidas* d'artelharia » *Lucena*, 5. 7. V. Fornecido.

FORNÍLHO, s. m. O fóco da forja, a cova onde estão as brazas, onde vem ter o vento do folle, e onde se met-

mette o cadinho: «em huma copelha em fogo de *fornilho*» *Resumo do valor do ouro*, *p.* 7. §. Forno pequeno. §. na Fortif. *Fornilho*, ou *Camera da mina:* a cova da mina, onde se ataca a polvora, e carrega, ou se mette em barril, para fazer voar o terreno; outros *forninhos* se fazem para fazer voar muros.

FORNIMÈNTO, s. m. Madeira de bordo, em taboas. *Pauta dos Portos secos*. §. A grossura, corpulencia, do corpo reforçado, membrudo, carnudo. §. Fornecimento, o acto de prover do necessario. *Coutinho*, *f.* 3. *Andrade*, *P.* 2. *c.* 66. «*muitas cousas necessarias para* fornimento *da armada*» *M. Pinto*, *c.* 43. *cousas que se poderão aproveitar para* — *de seus Livros* (os historiadores.) *Ined. II.* 274. e 154. *bastecidos de pedra, e todo outro* fornimento *necessario* (como madeira, ferragem, instrumentos, etc.)

FORNÍR, v. at. Bastecer, encorporar, ou engrossar o corpo: *v. g.* fornir *o feltro de lãa, com fartura*: «fornir *a náo de madeira;* pondo-lha grossa no costado»: «*a natureza* forniu-vos *de carne, e grossura, mas minguou-vos de saber.*»

FORNIZÍO, s. m. antiq. Fornicação peccaminosa, entre não-casados. *Ord. Afons.* 5. 14. 2. «*mao afazimento em feito de fornizio*»: «*Filhos de fornizio*» illegitimos, filhos de fornicação illegal. *Ord. cit. T.* 12. «*Fazer fornizio*, ou *adulterio*» *T.* 59. 7. «*a viuva que fezer peccado de* fornizio»: «*por se refrearem os* fornizios» *Cit. Ord.* 2. *f.* 108. *Art.* 21.

FÒRNO, s. m. Obra de pedra, e barro, em que se mette fogo, feita de sorte que a acção, e força do fogo não saya para fóra de suas paredes; e se dirija com a menor perda, e opere no corpo que a elle expomos; é de varias formas: o dos padeiros, e pasteleiros aquece-se com lenha, e tirado o borralho se põi o pão a cozer; e talvez se conserva o brazido, ou borralho, etc. Houve um Provedor dos Fornos d'ElRei, para pão e biscouto da tropa, e marinha. *B.* 2. 5. 8. os oleiros tem seus fornos; os que fazem cal. §. *Fundição de forno.* V. Fundição.

FÒRO, s. m. Foral, lei dada polo Senhor da terra, ou polo Soberano. *Ord. Af.* 5. 65. *Rep. ao* §. 1. *pag.* 363. «como manda seu *foro*... seja-lhe guardado *o foral* das noveas, e segundo *foro*, ou custume antigo» *M. Lus. L.* 8. *c.* 23. §. Tribunal, Juizo, onde se executa a Lei nos casos litigiosos, civís, ou crimes: «segundo Direito, o autor deve seguir o *foro do reo*» demandar o reo perante seu juiz. *Orden. Af.* e este se diz *externo*. §. *Foro interno;* o juizo da propria consciencia. §. «*Foro de sangue*» lei de guerra, decisão por armas, batalhas, reptos, duellos. *Lopes*, *Chr. J. I. P.* 1. *c.* 141. «aquella nova, e grande guerra nom se havia de partir por avença, nem por preitezia, mas por *foro*, e spargimento *de sangue*» (como *Barros* depois dice.) *Dec.* 2. 2. 6. *e Dec.* 2. 6. 5. «veyo o negocio *a juizo de ferro*» e «cevado em furia de vingança, tudo quiz leixar no *juizo das armas*» *idem*, 2. 2. 3. *idem*, 2. 4. 2. «poer o negocio *a juizo das armas*» *Nas Memor. de Litterat. Portug. t.* 4. *pag.* 65. se interpreta *foro espargimento*, muita effusão, mas a Chronica está errada ajuntando-se a conjunção *e* á palavra spargimento escrito á antiga por *espargimento:* o autor do *Elucid.* art. Preitezia trás *fero* por *ferro*, em vez de *foro*, que é a lição da *Chron. impressa*, e a verdadeira: «esta cousa hão de senenciá-la as armas» determiná-la. §. *it.* A Jurisdicção: *v. g. Foro ecclesiastico;* sobre materias de consciencia, e peccado, e outras civís, de que conhecem por concessão Regia os Juizes ecclesiasticos: *Foro secular;* a jurisdicção dos Juizes leigos: *Juizes do seu foro;* (nos foráes ant.) da sua terra, e não de fóra. V. *Elucidar. t.* 1. *f.* 161. §. Antigamente o mesmo que *Foral*, ou lei particular a algum Reino, Provincia, Cidade, Villa, ou Corporações, e pessoas. *Ord. Af.* 1. *T.* 23. §. 24. «*o Corregedor deve ser percebido de ver os fóros de cada lugar... ou se imos contra seu* foro» *Ord. cit.* 2. 19. 1. «quando se per *foro*, ou algum outro justo titulo mostrar, que as terras (que a Igreja possue nos Reguengos) devem ser tributarias» *Goes*, *Chron. Man.* 1. *c.* 94. §. *Os foros* das Cidades, ou Villas davão ás vezes a seus moradores grandes privilegios: *v. g.* de infanções, etc. e por isso elles querião *honrar* casáes, que tinhão noutras partes, abuso a que se occorre na *Ord. Af.* 2. 65. 17. §. Prazo. *Elucidar.* §. *Casal de foro morto;* isento de o pagar. *Elucidar.* Os Senhores Reis davão *foros*, ou foraes ás terras, os quaes continhão as graduações dos moradores, e segundo os quaes se regulava o seu estado civil, *v. g.* de Fidalgo, Infanção, Cavalleiro, etc. E assim *filhavão*, ou tomavão para serviço do Estado, e de suas Casas as pessoas, em tal, ou tal *foro* de Fidalgo, Cavalleiro, Escudeiro, etc. Os Principes, Infantes, Duques, e Grandes Senhores tambem tomavão alguns destes foros. *Goes*, *Chr. Man. p.* 1. *c.* 6. onde o Sr. D. João II. prometteu ao Duque de Beja (depois o Sr. Rei D. Manuel)... e de lhe tomar todos seus criados no *foro* em que andassem em seus livros. V. *Resende*, *V. do Inf. D. Duarte*, *c.* 8. e os art. Vassallo, Ricohomem, Filhar, e Cavalleiro: *e Mon. Lus. P.* 4. *L.* 13. *c.* 16. «Em seu tempo deu Gil Sanches *carta de foro* dos moradores das Sarzedas, e querem que gozem os moradores das Sarzedas dos *foros* (leis, e direitos, etc.) que tinhão os da Covilham» §. A condição de que gozão civilmente nas casas, e livros dos Reis, Principes, e Gran-Senhores. *Goes*, *Chr. M.* 1. *c.* 6. «segundo o *foro*, com que andára na Costa da Arabia (onde fora Capitão mór do mar)» V. *Barr.* 2. 5. 8. «*el-Rei o tomou para seu serviço em* foro *de moço fidalgo*»: Daqui as frazes, *foro de cidadão.* (V. os art. Filhar, e Cavalleiro) «um *foro* tão chegado á sua Divindade, que não só nos chamemos filhos de Deus, etc.» graduação, privilegio. *Vieira.* f. «ficar em *foro* de jumento» (o que pensa ou obra como tal.) *idem*, 5. 552. (o livro traz errado *fogo* por *foro.*) «Que *foro* temos no coração de Deus, em sua amizade? Como estamos nelle, e nella?» §. *Ir pelo foro da terra*, e fig. o mesmo que ir pelo fio da gente, haver-se como os mais. *Eufros.* 1. 3. §. *Estar posto em* foro *de fazer alguma coisa;* i. é, em posse, uso que constitue direito, ou privilegio. *Barreiros.* «viver *sem foro*» i. é, sem ter quem lhe tome contas. *Eufr.* 1. 1. o foro *em que alguem se põi;* i. é, a condição, conta, estima, como proposta, e aceitada dos que lha querem guardar, e dar. *Eufr.* 1. 2. *andava em* foro *de muito esforçado;* i. é, em conta, estima. *Palmeir. P.* 3. *c.* 26. «descubriu um ferreiro, que andava encoberto, e em outro *foro*» (modo de vida, e condições annexas a elle, e mais consideração, de que goza.) *B.* 4. 9. 16. §. «*Postos em* foro *de não serem castigados*» *id.* 4. 9. 16. *Pòr alguem em foro;* i. é, uso, costume, posse, direito, graduação: «ponde-vos *em foro*, que vos não ouse (o Demonio) commetter» *Paiva*, *Serm.* «Em que *foro* andamos nos livros de Deus?» (no de justos ou predestinados, ou no de reprobos, e prescitos?) *Eufr.* 2. 5. «*acolhestes vos ao* foro *das aguas letheas*» (appellastes para o esquecimento.) *Eufr.* 5. 1. «*fazei o que deveis á virtude, sem ter conta com os* fóros *do mundo*» *Eufr.* 5. 10. i. é, com as leis, usos, estilos: «*os Portuguezes entrárão na India em* foro de mercadores» i. é, em condição. *P. P.* 2. *f.* 15. ✝. *tenhão com nosco os mesmos* foros; i. é, gozem das mesmas leis, prerogativas, direitos. *Eneida*, *X.* 45. «Tenhão juizes *do seu foro*» iguáes da sua condição, nobre ou fidalgo, se os julgados, ou a causa é de nobre, fidalgo, etc. *Carta do Sr. D. J. I. de* 15. *de Mayo de* 1386. (V. *no cap.* 14. *da Chron. do Sr. D. J. II. por Pina*, que o Duque de Bragança lhe mandou

dou requerer para o sentenciarem *judices paris curiæ.)* §. *Os fóros da natureza*; as leis, os direitos. *M. L.* 7. *f.* 5. 62. §. Aforamento. *Orden.* 3. 47. *princ.* §. Obrigação: *v. g.* dever *de foro.* *Eufr. f.* 35. como a conhecença, ou o tributo, que deve o que traz herdade aforada. §. *Foros decursos*: fóros vencidos, e não pagos, que deve o enfiteuta.

FORÓL. V. Farol.

FORQUÈTA, s. f. Forquilha, gancho: «— das arvores» ramo ganchoso.

FORQUÍLHA, s. f. Páo com tres pontas de apartar herva miúda na eira, e lançá-la ao vento, para a separar do grão. §. Especie de forcado para armar redes contra as aves. §. Páo com forquilha de ferro em que descanção as redes de carregar ao hombro, ou as tipoyas os carregadores dellas, sem as pousarem no chão. §. Dantes apoyavão os pesados arcabuzes sobre *forquilhas* para os despararem. *Port. Rest.*

FORRÁDO, p. pass. de Forrar. Forro, liberto. *Orden. Af.* 3. 36. 6. «o *forrado* aaquel, que o forrou» §. f. *A vanguarda* forrada *de gente de pé.* *Leão, Chron. J. I. c.* 55. reforçada, guarnecida.

FORRADÒR, s. m. O que forrou, deu liberdade. *Ord. Af.* 3. *pag.* 125. §. 6.

FÓRRAGAITAS, s. c. chulo. Pessoa que poupa ceitis. No Castelhano *aforragaitas*, o que faz forros para cobrir gaitas; fig. o que se occupa em cousas desta importancia, e não serve para mais.

FORRAGEADÒR, s. m. Forrageiro, o que vai forragear.

FORRAGEÁL, s. m. Lugar onde há forragem. *Ulisipo, Com.* Ferrageal.

FORRAGEÁR, v. at. Buscar o pasto para as bestas do serviço do exercito. *Port. Rest.*

FORRAGÈIRO, s. m. O que vai forragear, forrageador. *Viriato*, 18. 49.

FORRÁGEM, s. f. A herva, palha, pasto das bestas do exercito, que se vai buscar ao campo. *Orden. Af.* 1. 51. 42. *Port. Rest. a cavallaria vinha carregada de* forragem; *faltava a* forragem; *ir á* forragem.

FORRAMÈNTO. V. Alforria. §. Forro, guarnição: «mandou fazer um — ao muro, de feixes d'arcos de toneis» *Ined. III.* 203.

FORRÁR, v. at. Pôr capa, ou coberta externa, que cubra o que fica por baixo do forro: *v. g.* forrar *o vestido de seda*; forrar *a madeira vulgar, com folha de outra melhor*, grudando-as; forrar *as portas, os cofres de ferro, de chapas, laminas, cintas delle*: «— os vidros de palha para não quebrarem»: forrar *as paredes de taboado, papel, damasco, de laminas de marmore, ou prata, ou de espelhos, e assim os tectos da casa.* §. Forrar-se *o ar de nuvens*; toldarse. §. *Forrar-se de vestidos contra o frio*; *forrar-se*, vestir-se agasalhadamente, — de bayetão, pellucias, de pelles de animaes. *Lucena*, 10. 18. «arminhos, que os Chiis *se forrão*» e fig. *forrar-se de cautela, para evitar damno, ou engano; e forrar-se de enganos para contra alguem*: *forrar-se de fingimento*; usar delle em seu proveito. *Eufr.* 1. 2. §. Forrar-se *de comedimento, para o que vier.* *Eufr.* 4. 6. §. *Forrar*: poupar; *v. g.* *tempo, despezas.* §. *Forrar-se no jogo*: ganhar o que havia perdido; desforrar-se, desquitar-se. §. *Forrar hum escravo*: dar-lhe alforria. §. *Forrar-se com alguem*, tratá-lo com liberalidade; deixar de ganhar com elle: «um avarento não *se forra* com amigos, nem com parentes» *Bern. Florest.* 1. 426. veim de *aforrar*, poupar alguem, deixar-se de o lesar. §. *Forrar-se*; poupar-se, livrar-se: *v. g. por se* forrar *do trabalho.* *Lobo.* «*forrando-se* de todas as obrigações» *Couto*, 4. 4. 8. §. — *se*; recuperar-se, resarcir-se. *Lobo.* «*quizse* forrar *á custa do estomago, de quantas vezes nos faltão estes regalos em tal lugar*» pagar-se, entregarse. V. §. Livrar-se de alguma imputação: «*não nos podemos* forrar *de nescios*» *Paiva*, *S.* 1. *f.* 9. *ỷ.* §. *Forrar* tem o mudo, except. no Indicat. e Subjunct. eu *fórro*, tu *fórras*, elle *fórra*; elles *fórrão*: Subjunct. eu e elle *fórre*, tu *fórres*; elles *fórrem.*

FORREGEÁL. V. Forrageal. *Ulisipo*, *Comed.* Muitos escrevem *ferregeal*; deriva-se de *ferrã*, e a analogia quererá *ferrageal*. V. Forragem.

* FORREIÁR, v. at. O mesmo que Forrejar. *Lopes, Chr. de D. Fern.* c. 77.

FORREJÁR, v. at. (do Francès: *fourrager.*) Talar, roubar, fazer damno, como quasi sempre se faz pelos que vão forragear na terra inimiga. *Leão, Orig. c.* 17. *pag.* 105. *col.* 1. V. Forragear.

FORRÈTA, s. m. *E' um* forreta; i. é, poupador, ou poupado, fórragaitas, tacanho, avaro, misero, mirra.

FORRIÈL, s. m. milit. Posto de official, inferior ao Sargento; é o que cobra os soldos, munições, e os distribue pela companhia, e assim as fardetas, etc. suppre as vezes do Sargento em falta delle. §. *Forriel Mor*, antigamente era o mesmo que Aposentador Mór.

FÒRRO, adj. Que saiu da escravidão, liberto. §. Que não paga foro, nem direitos, livre. *Ord.* 2. 11. 4. «se obrigasse de a fazer *forra* da parte da Sisa, que a outra parte era obrigada a pagar» *Couto*, 6. 1. 1. §. *Ir forro, e a partir*: entrar na negociação sem ir exposto ás perdas, e com direito á parte do lucro. *Arte de Furtar*, *f.* 48. §. Livre, escansado: *v. g. as nossas viagens tão* forras *de risco.* *Lucena.* §. *Vacca forra*, na Asia, vadio, ocioso, sem modo de vida. §. *Comer á tripa forra*: i. é, á custa, e despesas de outrem: fr. famil. §. Livre: *não* forra *de direitos*; de os pagar da carga que leva. *Couto*, 9. 13. oppõe-se a *cativo*. Vender o effeito *forro de direitos*; havendo-os pago o vendedor.

FÒRRO, s. m. O panno, droga, seda, com que se reveste interiormente a peça do vestido: o *forro da casa*; a madeira que cobre as paredes, o papel, etc. o *forro do sapato, do chapeo* por dentro, ou fora da copa, de pellica, ou linho, etc. plural; os *fórros.*

* FORTALECEDÒR, adj. O que, ou a que fortalece. *B. Per.*

FORTALECÈR, v. at. Corroborar, reforçar, esforçar: «*fortaleceu* a fortaleza» *B.* 2. 7. 6. *e* 2. 6. 9. «*fortalecendo* bem aquella fortaleza» §. Fortificar: *v. g. Fortaleceu-se Beja.* *M. L.* fortalecèra *a voz, o peito, a saude fracos*: *o coração desanimado.* *Amaral*, 5.

* FORTALECÍDO, p. pass. de Fortalecer.

FORTALECIMÈNTO, s. m. Fortificação. *Clarim*, 3. c. 15. «em quanto se armavão as tendas, e fazião os *fortalecimentos*»: «*por fortalecimento da Ilha*» e «saiu pelas portas do seu *fortalecimento*» entrincheiramentos.

FORTALÈZA, s. f. Toda obra d'architectura militar, que faz a terra, cidade, villa forte, e defensavel ao inimigo, seja torre, alcaceva, castello, muralhas, etc. *Chr. J. I. por Leão, c.* 16. *no fim e* 17. *princ.* «entregue elRei da villa, e *fortalesas*» (alcaceva, e castello.) Praça pequena bem fortificada; flanqueada, e defendida; força; defeza. §. Força de corpo; esforço do animo. §. Fornimento, ou força da peça: *v. g.* as beestas de polee tenhão a *forteleza*, que requere a polee. *Ord. Af.* 1. *f.* 492. §. 2. sejão fortes, bem fornidas. [§. *Fortaleza* é uma das quatro virtudes, a que damos o nome de *cardeaes*, por isso mesmo que influem em todas as acções moraes do homem, e são a base e fundamento da vida virtuosa. Neste sentido a *fortaleza* prepara o animo, e o faz forte para arrostar os perigos, combater e vencer as difficuldades, que se encontrão no caminho da virtude. *Constancia*, no sentido em que se póde julgar synonymo de *fortaleza*, é uma parte, uma condição essencial desta nobre e generosa virtude; e consiste na igualdade de animo valeroso, e esforçado, com que soffremos, sem abatimento, e sem ostentação, as penas, afflicções, e males da vida. V. *Synonymos por D. Fr. Fran-*

Francisco de S. Luis, *t.* 2. *pag.* 67.]

FORTALEZÁDO, p. pass. de Fortalezar: «*fortalezados* de muros» *Ined. II.* 258. fortificado.

FORTALEZÁR, v. at. Fortificar dizemos agora, com tranqueiras, fortes, repairos e defesas militares: «*podereis* fortalezar *vosso arrayal de cavas, e artificios de madeira*» *Azurar. c.* 63. §. — *se* (para se defender) *em Coimbra. Ined. I. f.* 400. fazer-se forte, fortificar-se. V. Fortelezar.

FÓRTE, s. m. Obra feita de trincheiras, destinada para defender qualquer posto, segurar o passo de um rio, cercar monte, que se quer conservar, e fortificar as linhas, e quarteis de algum sitio. §. Praça que é cercada de fossos, reparos, e baluartes, e se póde defender com pouca gente. §. t. de Moedeiro, o tenue excesso, que tem a moeda sobre o pezo, que exactamente devia ter, pela difficuldade de a dividir exactamente. V. Febres. §. Moeda delRei D. Fernando que valia 29 reis, e 2 seitis, ou ceitis. *Severim*, *Not.* §. *Fortes:* peças como forro, para fortificar qualquer obra. §. Na Pint. a parte onde as cores são o mais escuras, que podem ser. *Arte da Pint. f.* 56.

FÓRTE, adj. Robusto, rijo: *v. g. páo forte; homem forte, cavallo, boi, muro, parede* —: grosso, e solido: *navio forte*; de costado fornido, etc. §. Mui espirituoso: *v. g. vinho forte, liquores fortes.* §. *Agua forte:* combinação quimica do nitro, e vitriolo, de que se extrahe por distilação a *agua forte*, que dissolve a prata, e outros metáes, e é corrosiva. §. Fortificado: *v. g. praça forte.* «Goa estava muito *forte* de tranqueiras, etc.» *Goes*, *Chron. Man.* fig. *estar forte de razões; de argumentos, de argueias, de astucias*, bem armado, e provido. §. *Fazer-se* forte *em alguma parte:* fortificar-se nella; e fig. *o Demonio se fez* forte *na alma delle. Chagas.* §. *Razão forte;* que tem força para persuadir. *Vieira.* §. De animo severo, rispido. *Eufr.* 5. 5. «*tão* forte *he o pai, que temo que lhe dê veneno*» §. *Ser alguma coisa* forte *de fazer;* i. é, aspera, dura, difficil, contraria á indole desse a quem a coisa se diz ser *forte* de fazer. *Castan. L.* 2. *f.* 149. §. *Genio*, ou *condição forte;* rigida, aspera. *Albuquerque*, *e Goes.* §. *Peças, ou moeda forte;* as que tem mais do pezo da Lei; opp. a *Fébre*, adject. §. *Alma* —, que não cede a trabalhos, que não se intimida.

FORTALEGÁR, v. at. ant. Fortalecer, roborar, *v. g.* a escritura. *Elucidar.*

FORTELÈZA. V. Fortaleza. *Orden Af.* 1. *pag.* 492. §. 2.

FORTELEZÁDO, FORTELEZÁR. V. Fortalezado, Fortalezar. *Ined. I. freq.* V. *II.* 258. *e II. pag.* 26. tras *a fortallezar.* §. «Costume *fortelezado*» corroborado. *Ord. Af. L.* 2.

FÓRTEMÈNTE, adv. Com força, fortaleza, vigor.

* FORTICAMÈNTO, s. m. Guarnição, fortificação. *Conspir. Univ.* 5. 2. *fol.* 87.

FORTIDÃO, s. f. A força do corpo, que se não rasga, ou quebra facilmente. §. — *do sabor:* acrimonia, ou qualquer outra causa, que faz forte impressão no paladar, — do vinho, do vinagre, etc. §. Fortidão *do tempo, vento, ou temporal. Castan.* 7. c. 68. §. fig. — *do genio, condição*, não brando; áspero, duro, bravo, rispido.

FORTIFICAÇÃO, s. f. Obra exterior, ou interior para defender, e fortificar uma Praça.

* FORTIFICÁDO, p. pass. de Fortificar.

FORTIFICADÒR, s m. O que fortifica. *Fenis da Lusit.*

FORTIFICÁR, v. at. Guarnecer a Praça de fortificações; o muro, o campo, de todos os meyos de defeza, obras, defensores, etc. §. Fortalecer, reforçar: *v. g.* fortificar *o corpo com exercicio e trabalho.* §. — o espirito com doutrina, que não ceda a más tentações; a máos exemplos, a desgraças, e trabalhos, e adversidades.

FORTÍM, s. f. Obra de fortificação, pequena, em forma de estrella, para segurar o circuito das Linhas de circumvallação.

FORTISSIMAMÈNTE, adv. Com muita força: *v. g. combater, impugnar, contrariar, defender, resistir* —. *Eufr.* 2. 7. «contrariou-m'o *fortissimamente.*»

FORTÍSSIMO, superl. de Forte. fig. *huma gente — de Espanha. Lus. I.* 31.

FORTÙITAMÈNTE, adv. A caso.

FORTÚITO, adj. Casual, contingente; que não é feito de proposito: *v. g. damno* —. *Ord.*

FORTÚM, s. m. Cheiro forte desagradavel.

FORTÚM, adj. *Cheiro* —: máo e forte. *Sant. Ethiop.* 1. 1. 26.

FORTÚNA, s. f. Sorte, destino, risco, dita, perigo, ventura, boa ou má; felicidade ou desgraça, sucesso bom ou máo: «Em *ambas as fortunas* humildoso» *B.* 1. 1. 16. de ordinario se toma por boa fortuna: *v. g. teve* fortuna *na Lotaria.* §. Desgraça. *Barr.* 3. *Dec. L.* 1. *c.* 4. *Eufr.* 2. 5. *passámos tanta* fortuna; i. é, trabalho: «hum varão forte posto em campo (luctando, ou lidando) com a sua *fortuna* (desgraças, trabalhos) e composto nelle» *Vieira*, 16. 214. «muda a pobreza em riqueza, a *fortuna* em prosperidade» *Ferr. Bristo*, 5. 7. §. Incerteza, risco: *v. g. a fortuna do mar, da guerra. Goes.* §. *Correr fortuna;* i. é, perigo, risco. *Vieira.* «a barca de S. Pedro correu *fortuna*» §. *Fortunas:* as posses, riquezas, cabedáes, faculdades. *Vieira.* §. *Fortunas:* fados, destino, sorte, trabalhos: *te que suas* fortunas *o tratárão de maneira, etc. B.* 4. 8. 8. §. *Ventar a* fortuna *a alguem;* favorecer. *Eufr.* 1. 1. §. *Soldado de fortuna:* o que não é nobre, e espera o adiantamento do seu serviço, e merecimento. §. *Vencer a fortuna:* conseguir o que ella de si não dava; superar os trabalhos. *Lus. VIII.* 73. §. t. Astrol. O astro que influe benignamente: *a parte da fortuna;* i. é, o lugar donde a Lua vem saindo, quando o Sol vem saindo do Oriente. *Thesouro de Prudentes*, *f.* 319. §. *Correr* —, *passar* —, trabalhos no mar, na guerra. *Lucena.* V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 69.

FORTUNÁDO, adj. Felice. *Goes*, *Chron. Man. p.* 1. *c.* 48. (e ahi *infortunadas* horas.) *Eneida*, *XI.* 100. *Macedo*, *Dominio: mais os miseros, e desemparados, que os* fortunados *e prosperos. Res. Lel. f.* 89. §. Infeliz, desgraçado. *Eufr.* 2. 1. *e* 5. 5. *p.* 186. *ỹ. e* 192. fortunados *páis, que desventura a nossa: bem — viagem. Barr.* 1. 4. 2. *Goes*, *p.* 1. *c.* 9. «*Rei bem* —» feliz.

* FORTUNÁTICOS, s. m. Judèos, que adoravão, e fazião sacrificios á Fortuna. *Blut. Supp.*

* FORTÚNICO, adj. Concernente á fortuna. *Lusit. Transf.* 275. *ỹ.* «Divide a mão *fortunica* Duas almas, que a mão do amor fez unica.»

FORTÚNIO, s. m. Destino prospero. *Arraes*, 9. 11. *finge* fortunios, *e infortunios, destinos favoraveis, e contrarios.*

FÓSCA, s. f. Mostra exterior, ameaça vã, representação apparente; *v. g. fazer* foscas *de valente: a cada passo me parecia que via hum rio*, fosca *que faz aos olhos todo este deserto, porque como tudo nelle são planices, representa, etc. Godinho*, *f.* 115. *Eufr.* 3. 1. fallando das promessas juradas de um amante, diz: «tudo isso são *fóscas, fóscas*» apparencias illusivas.

* FÓSCO, adj. Frouxo, covarde, inerte. *B. Per.*

FOSFOREÁR, v. at. Dar resplandor fosforico. Parece que um principio de alteração, ou corrupção de certas substancias animaes *as fosforea*, etc. §. neutr. Luzir, accender-se, e resplandecer como o fosforo: fig. «no nitido semblante perigoso *fosforeão os olhos doces chamas*, tão doces a quem amas, quanto cruéis a quem irosa esquivas.»

FOSFÓRICO, adj. Da natureza do fosforo; que tem uma luz fraca, ou de pouca duração.

FÓSFORO, s. m. Qualquer corpo que luz, e resplandece de si mesmo no escuro, como certas substancias podres, algumas que se inflamão logo que se expõi ao ar. t. mod. usual.

FÓSSA, s. fem. Cova. *Conspir. f.* 5. *Mend. Pint. c.* 10. *e no c.* 144. *diz* Foça *por* lugar, onde os porcos tem fossado, ou andão fossando, e a terra que assim revolvem. §. *Fosso* dentro do qual a gente se encobre dos tiros d'artilharia: «vallos, e foços» *Goes, Chron. Man. p.* 1. *c.* 91. (do Francez *fosse.*)

FOSSÁDA, s. f. V. Fossado. §. A terra que os porcos fossárão e revolvêrão.

FOSSADEIRA, s. f. Terra obrigada a pagar o tributo chamado *Fossadeira*, o qual era o dinheiro, que davão os obrigados a trabalhar nos fossados das praças, para se remirem desse onus, pagando-se outros que servissem por elles. *Elucidar.* (V. Adua) outros dizem que era o que o obrigado a serviço militar pagava por se isentar de o fazer pessoalmente.

FÓSSÁDO, s. m. Fosso. «*Andavão jogando a pella nos* fossados *do Castello*» *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 27. *e* 4. *c.* 5. §. *Fossado:* serviço militar, que consistia em ir a qualquer feito d'armas, em que saião a talhar, e colher frutos da terra inimiga, suas novidades; emprezas, a que ião gente de tropa regular, e tambem peões, aldeãos. *Elucidar.* §. *Fossado* em Castelhano antigo é o reparo dos muros, e barbacãs. *Fuero de Badajoz.*

FOSSÁDO, adj. Profundo como fosso. *Viriato*, 10. 100. «cava alta e *fossada.*»

FÓSSÁR. V. Foçar. A Etymol. pede *Fossar. Lucena, X.* 23. «andão *fossando*, como o gado, que pascia o filho prodigo» (os porcos.)

FOSSÁRIO, s. m. O lugar onde estão covas, Cemiterio. *Ined. II. f.* 344. «no *fossario* dos Mouros» (em Ceuta.)

FOSSÈTE, s. m. Fosso pequeno.

FÓSSIL, adj. (usa-se substantivadamente.) Tudo o que se tira da terra, como minerães, conchas, marfim, páo, ou madeira cavados da terra. t. d'Hist. Naut. §. adj. Tirado das entranhas da terra: «grandissimas e mostruosas *ossadas fosseis* socavadas na Siberia, e na America, de elefantes, Rhinocerotes, hypopotamos, etc. o provão...»

FÓSSO, s. m. Cava, cova aberta em redor da praça, por fora, para que o inimigo não chegue ao muro facilmente; alguns são *secos*, outros tem agua. §. *Fosso:* campo que ficava junto dos Mosteiros, e que os enfiteutas erão obrigados a lavrar. *Elucidar.* «lavrar o *fosso*» §. Pequena valla junto da estrada para derivar por ella a agua que não enxarque, amolleça as estradas parando nella.

FÓSTE, s. m. ant. Fuste, vara de Ministro Regio. *Elucidar.* «*o porteiro com seu* fóste... *e deu posse*» V. Fuste.

FÓTA, s. f. Tela fina, listrada, com cadilhos, que se enrodilha na cabeça a modo de turbante. *Goes, Chr. M. f.* 25. *col.* 1. «*fotas cõ* cadilhos de seda» *Cam. Lus. II.* 94. *Tenreiro, c.* 3. touca Mourisca. *Ined. III.* 265.

FOTEÁDO, adj. A modo de fota, ou forrado de fota. *Palm. Dial.* 2. «tocas muito *foteadas*» na guerra. *Goes, f.* 23. «*toucas* foteadas *com rivos de seda*» *Elegiada*, 66. ỳ. *Prestes*, 38. ỳ. Rebuço *foteado. Tenreiro, c.* 3. *nas cabeças humas beitilhas* (beatilhas) *finas* foteadas. *Couto*, 5. 6. 1.

FÓTO, s. m. «o mar he ali todo per alto... a galé podia bem dar escala em terra, e estar em *foto*» *Ined. II.* 398. a galé podia lançar prancha, ou dar desembarque encostando-se á costa alcantilada, e estar em nado, não em seco? Livre de baixo, ou de ficar em seco na baixamar, e ser atacada por inimigos, de quem se podia defender, ou estava livre posta em nado?

FOTÓQUES, t. Japonez. V. *Lucena, L.* 7. *c.* 7.

FOUÇÁDA, s. f. Golpe de fouce.

FÓUCE, s. f. Instrumento curvo de ferro com córte, ou com gume de serrar; a primeira se diz *fouce roçadoura*, tem alvado que se embebe em seu cabo; a segunda é de segar pães, e tem espiga, que se enxere no cabo. §. Há tambem *fouces de podar vinhas, de cortar cannas*, que são mais pequenas que as roçadouras, etc. §. *Vir o pão á fouce;* amadurecer. *Leão, Descr.* §. fig. *A* fouce *da perseguição derruba espigas;* (i. é, o martirio, ou males que os perseguidores fazem, com que dão morte.) *Lucena, f.* 127. *col.* 2.

* FOUCHO, s. m. V. Pateiro. *B. Per.*

FOUCÍNHA, s. f. ou

FOUCÍNHO, s. masc. Fouce pequena.

FOVÈNTE, part. at. (do Latim *Fovere*) t. Med. *Causa* fovente *do mal;* i. é, que contribúa para a sua duração.

FOUTÈZA. V. Afouteza. *Eufr.* 5. 6. *Ulisipo, f.* 77.

FÓUTO. V. Afouto, ou Afoito. *Eufr. Prol. e* 1. 1. 5. 1. *fallar* fouto: *chamar* fouto *o moço. Eneid. XI.* 154.

FOUVÈIRO, adj. *Cavallo* —: malhado de branco, ou seja o fundo preto, ou cachito, ou lazão, castanho. *Resende, Chron. J. II. c.* 182. «Cavallo *fouveiro* com remendos tão bem postos» *Clarim.* 2. *c.* 28. *ult. ed.* §. f. «*Moços* — são muito molles dos cascos» mancebos agalonados, e dados a enfeites, e galanteyos não aturão trabalhos asperos. *Sá Mir. Estrang.*

FÓYO. V. Fojo. *Brito, Hist. Brasil. precipita de huma serrania a hum* foyo *cavernoso.* §. — *do lobo:* fojo, cova funda para caçar lobos, etc. *Leão, Chron. t.* 1. *pag.* 108. «buraco, ou *foio* da Rainha» (sorvedouro onde ella foi sorvida nas andas em que ía; olheiro.)

FÓZ, s. f. Garganta, passo estreito em terra, ou no mar entre duas ribanceiras, montes, ou terras: *v. g. a* foz *do rio:* «o rio abre pouco em *foz*» *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 26. *Fós do valle*, boca, entrada delle. *Ined. III.* 488. §. *De foz em fóra;* i. é, fóra do rio, ou barra para o alto. *Goes.* e no fig. fóra de razão, do curso ordinario. *Sá Mir.* §. *A* foz *do papo da ave;* a entrada. *Arte da Caça, f.* 53. §. f. Entrada. «Alta enchente de crimes, e de vicios vai a terra alagando, a *fós* e as margens acompanhadas de mimozas flores em camas, pavelhões, deliciosos convidão, e allicião os incautos pouco depois no pégo sumergidos.»

FRÁCAMÈNTE, adv. Opposto a *fortemente*, com pouca força, com pouco valor.

FRACASSÁDO, p. pass. de Fracassar. *Viriato*, 11. 97.

FRACASSÁR, v. at. Derribar, derrocar, arruinar. *Viriato*, 11. 12. *v. g.* — *o muro, as arvores.* «Eis troveja o Deus de Magestade E sua voz *fracassou* os altos cedros.»

FRASCÁSSO, s. m. Ruina, queda, e o estrondo de edificio, que se derroca, e cahe. «S. Antonio deitou a rodar o pedreiro, (que o ia a tirar do seu nicho) e o andaime com hum *fracasso*, que fez tremer a Basilica» (de Roma.) *Vieira*, 12. *f.* 291. *Viriato*, 6. 81. «*com* fracasso *estupendo á terra chega*» §. O golpe da queda. *Vieira. tendo o feto mezes bastantes para sentir o* fracasso *da queda que a mãi deu.* §. Ruina, assolação. *M. Conq.* «Marciáes *fracassos*» §. vulg. Desgraça, desastre.

FRACÁZO. V. Fracasso. *Vieira.* «— dos astros no fim do mundo.»

FRÁCÇÃO, s. f. Arimet. A parte, ou partes de alguma unidade, ou inteiro: *v. g.* uma terça é *fracção*, ou parte do covado, uma seisma, um oitavo, etc. §. Infracção, ou infringimento. *Pastoral do Patriarcado, em* 1745.

FRACCIONÁR, v. at. Partir, dividir em pedaços, fracções.

FRACCIONÁRIO, adj. Que contem fracção; que respeita a fracções.

FRÁCO, adj. Debil, de pouca força, e sustancia: *v. g. corpo* —, *muro* —, *voz* —, *saude* —, *vista* —, do que alcança a ver pouco: *fig. fraca armada, fraco exercito;* de poucos soldados, ou mal municionada. §. *Fraca razão;* não forçosa: *it.* sujeita a igno-

ignorancias, e enganos, que não alcança muitas coisas: *v. g. nossa fraca razão sondar intenta os abismos de Deus!* §. *Fracos filosofos, ou estudantes;* que sabem pouco: *fraco de lettras;* ou «*nas materias litterarias*» *V. do Arceb.* 1. 18. *doutores, que o são bem* fracos. *Veiga, Ethiop.* §. *Fraco discurso, poema:* muito mediocre. §. *Fracos allivios, ou confortos;* inefficazes. §. *Fraco de muito trabalho;* debilitado. §. Covarde, pusillanime. §. *Engenho* —; não inventivo. §. *Vinho fraco;* sem espiritos. §. De pouca sorte. *Deus servese talvez de meyos* fracos, *para grandes obras.* §. Insignificante: *v. g. fazer-lhe um* fraco *serviço.* §. *O fraco do garrochão, e outras armas,* é ao longe donde se segurão, ou empunhão, porque o contrario com qualquer força nessa altura faz descobrir o contrario; ou tambem a parte por onde sostém menos os golpes, e quebrão. [§. *Fraqueza* quer dizer falta de forças: *debilidade* quer dizer *decadencia de* forças. *Fraco* é o que não tem forças, ou tem poucas; o que não tem bastante consistencia; o que facilmente quebra, ou se rende, etc. *Debil* é o que tem decahido de forças; o que as tem gastadas, ou diminuidas; o que tem perdido o vigor, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 226.]

FRÁCTÚRA, s. f. Quebradura; *v. g.* de osso. t. Cirurg. §. — *da pedra fina:* falha.

FRACTURÁDO, adj. Em que ha fractura: «o braço — em duas partes.»

FRADARÍA, s. f. Multidão de frades; a classe dos frades.

FRÁDE, s. m. Religioso de Ordem mendicante, e não monastica. §. *Frades:* peças do banco de espadeiro; são dois ferros que sustentão a travessa, sobre que se acicalão as folhas das espadas. §. *Na Imprensa,* são os claros que ficão nas palavras não se imprimindo, ou deixando o sinal de alguma, ou mais letras, por faltar-lhes a tinta. §. Peça de páo roliça, em que se envolve a linha, de que se vai fazendo franja no teiar feito para isso.

FRADÈSCO, adj. Proprio de frade; diz-se á má parte: *v. g. despejo fradesco:* «estantes ao uso *fradesco* (pobres, mal lavradas)» *V. do Arceb.* 1. *c.* 10.

FRADESÍLHO. V. Fradinho, ave.

FRADÈTE, s. m. Peça dos fechos da espingarda, que joga dentro na charneira. *Esping. Perfeita, f.* 3.

FRADÍCE, s. f. Diz-se á má parte por dito, ou acção de frade.

FRADÍNHO, s. m. dim. de Frade. §. *it.* Menino vestido de frade. §. Ave como o papafigo (*atricapilla.*) §. *Fradinhos:* flor roxa, papilionacea. §. *Fradinhos do lagar de azeite;* páo-inhos, que servem de levantar a parte superior da seira, para se meter nella a azeitona. §. *Fradinho da mão furada:* Duende. §. *Fradinhos,* Lares. *Eufr. Prol.*

FRÁGA, s. f. O tosco, e grosseiro da lenha que se desbasta. §. Fragura. *Chron. delRei D. J. I. c.* 27. *pag.* 78. «*forão dar comsigo em huma* fraga *muito pedregosa*» *Ferreira, Poemas, t.* 1. *f.* 231. «corria um ribeiro por entre duas *fragas* que o apressavão» *Lobo, Peregr. J.* 8. *f.* 99. §. Altibaixos, e brenhas. *B.* 3. 5. 5. *Ined. II.* 330. «*pela graveza da* fraga, *per que havião de passar*» Veja Fragoa, ou Fragua, como differe. Nos *Ined. II.* 309. parece significar mata, ou brenha: «em huma *fraga* que estava per aquelle campo» *Maus. Afr. f.* 84. «Das altas *fragas* vem por estreitas julgando aquellas brenhas» V. Fragueiro, subst.

FRAGALHÈIRO, adj. pleb. Trapento.

FRAGÁLHO, s. m. pleb. Trapo.

FRAGALHOTÈIRO, s. m. Dado a mulheres vís, trapentas. t. chulo. V. Frascario.

FRAGÀNTE. V. Flagrante. «no *fragante* da morte do seu esposo parecia desconsolada viuva (logo depois)» *Feo, Tr.* 2. *f.* 83. ✝. *em fragânte delicto;* commettendo-o, ou logo depois, seguindo a justiça o deliquente de quem o offendido se querella, e brada. *Orden. Alv.* 25. *Set.* 1603. *Ord. Man.* 1. 44. 63.

FRAGÁRIA, s. f. A planta que dá morangos.

FRAGÁTA, s. f. Navio de guerra, de ordinario tem duas cobertas; é menor, e mais ligeiro que as náos de guerra. §. Embarcação pequena do Téjo, que anda á vela, e remos.

FRAGATÈIRO, s. m. Homem que rema, e serve nas fragatas do rio.

* FRAGATÍNHA, s. f. dim. de Fragata, pequena fragata. *Vieira, Cárt.* 3. 64. *f.* 321.

* FRAGÍFERO, adj. Fragoso, cheio de fraguras. *Veriato, Trag.* 2. 105.

FRÁGIL, adj. Quebradiço, como *v. g.* o vidro. fig. «o imperio, o setro, o poder da tyrania, é tão *fragil* como o da formosura, sendo elles tão feyos, e aborreciveis» §. fig. De pouca dura: *v. g. a* fragil *formosura.* §. Sujeito a peccar facilmente.

FRAGILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser fragil. §. fig. Pouca duração, pouca firmeza. §. Facilidade em peccar.

* FRAGÍLIMO, superl. irreg. de Fragil, Fragilissimo. *Barreto, Orthog. cap.* 7. *f.* 42.

FRAGILÍSSIMO, superl. de Fragil. *Tacito Port. f.* 130.

FRÁGILMÈNTE, adv. Com fragilidade: *v. g.* — *caíu, errou, peccou;* por fragilidade humana.

FRÁGMÈNTO, s. m. Porção de coisa quebrada, pedaço: *v. g. os* frágmentos *do vaso, da hostia, dos pães milagrosos. Vieira.* §. Pedaço de escritura, que resta de obra inteira, e maior. *Barreiros, Corogr.*

FRÁGO, s. m. t. de Caçador. V. Feitio.

FRÁGOA, s. f. A parte onde o ferreiro tem o fogo, e faz em braza o ferro; *a forja he do ourives, a* fragoa *do ferreiro. Sá Mir. Cart.* «Accende a *fragoa* o ferreiro» *pag.* 101. *ediç. de* 1804. *M. Lusit.* 1. 241. ✝. «Cincoenta *fragoas* continuas em que se lavra ferro» *Carta Regia, em Phebo, p.* 2. *Decis.* 55. §. fig. Fogo vivo: «o rosto feito huma *fragoa*» i. é, encendido, ou em braza. *Lucena, f.* 321. §. *A fragoa da adversidade;* onde se prova a paciencia, ou se vê para quanto ella é trabalhando ella a quem a soffre. *Arraes,* 2. 19. fig. A lidada deligencia, ardente, e mui activa, o ardor do trabalho, obra, traça: «a pezada cadeya (do dominio conquistador) nas *fragoas da vingança,* te forjava» *Diniz, Pindar.* «na *fragoa* da tribulação se doma, e atenra o peito aceirado do rebelde aos toques, e inspirações da Infinita Bondade»: «na — do padecer se acrisola o amor» *Vieira.* «a *fragoa* do amor» *Cruz, Poes.* «Amor tempere a *fragoa*... e forge, etc.» §. *Fragoa* por *fraga* usa *Camões (Canção* 12.) por causa da rima. V. Fragua.

FRAGOÁR, v. at. Metter na fragoa o ferro para o lavrar, e fazer delle obra grosseira com o martello sómente, para depois se polir. [§. fig. *B. Florest.* 5. 10. *J.* 77. «He esta huma das mais perversas malicias que se *fraguou* no coração de hum ingrato»] §. f. Forjar. §. f. «*Fragoa-lhe* o coração furor ardente d'abrasar o Universo» atormentá-lo, como o fogo e malho ao ferro na forja. V. Lavrar fig. e Trabalhar.

FRAGÒR, s. m. Estrondo forte, estampido, fracasso: *v. g. do trovão, terremoto, etc.* §. Fragòr *da agua, que se despenha da catarata,* ou salto. *Leão, Descr. c.* 18. — *do mar,* alterado rebentando na costa. *Chron. Cist.* 4. *c.* 30. *Garção.* «E com *fragor* a mata se arruina» caindo as arvores derribadas.

FRAGORÒSO, adj. Que causa fragòr, grande estrondo, estampido de ruina, e grandes choques, e embates: «a *fragorosa* mina arrebentando com horrendo estampido ali derroca, aqui atroa o muro reforçado d'escarpa, e terrapleno»: que estoira com fragor, a — bomba. §. «*Fragoroso* ruina o tecto ousado, A torre de nuvens coroada.»

FRAGOSIDÁDE, s. f. Fragura: «*rodando pela* fragosidade *da serra*»: fragosidades *de Tangut.*

FRA-

FRAGOSÍSSIMO, superl. de Fragoso. *V. do Arceb. 8. c. 5. v. g. monte —; terra —; etc. Lucena*, 10. c. 18.

FRAGÒSO, adj. Cheyo de fragas, ou fraguras, brenha, penedia. *B.* 3. 5. 5. «terra *fragosa*»: Néritos *fragosa*» *Eneida*, *III.* 64. *M. Lus. Arraes*, 7. 2. — *bosque*. fig. «*o caminho dos máos he* fragoso, *e ingreme*» difficil e impidoso, aspero, como terra com penedia, matas, brenhas. «Trabalho immenso que se chama caminho da virtude alto e *fragoso*» *Lus. IX.* 90. «— penedia» *Ledo.*

FRAGRÀNCIA, s. f. O bom cheiro que se exhala das plantas aromaticas, e flores dos jardins, e matos. *Lucena*, 123. *col.* 2. *a — dos matos: a* — da rosa. §. fig. «*fragancia* do bom cheiro da fama, e virtudes» *Sousa, H.* 2. 1. 13.

FRAGRÀNTE, adj. Cheiroso: *v.g.* — *flores*, *encenso*. §. *Eneida*, *IX.* 18. «*de* fragrantes *pinhos*» que estão ardendo, ardentes, ou ardem levemente.

FRAGRANTÍSSIMO, superl. de Fragrante: *v. g. flores — rescendendo*, e perfumando o ar.

FRÁGUA, s. f. Fragura «*fragua* do monte» *Azurara*, *c.* 10. V. Fraga, Fragoa, e Fragura, como differem.

FRAGUEIRÍCE, s. f. Acção do homem fragueiro. *F. Mendes*, c. 131. *dòrmindo as mais das noites por* fragueirice *no mais áspero dos montes.*

FRAGUÈIRO, s. m. Derribador de fraga, ou mata para fazer madeiras, que os carpenteiros lavrão. *Ined. III.* 506. *todos carpenteiros*, fragueiros, *calafates*, *serradores*, *etc.*

FRAGUÈIRO, adj. Dado a exercicios duros do campo e monte: e fig. incansavel, sofredor de trabalhos; pouco conversavel, áspero de condição, mal sofrido. *Barros*, 2. 5. 7. «*e Albuquerque era mui* fragueiro, *e rigoroso, se o não comprasia qualquer coisa*» *F. Mendes*, c. 159. «*os mais* fragueiros *sempre andavão no monte*» *B.* 3. *D. f.* 259. «*andando* fragueiro *na busca delle*» i. é, sem descançar, ou impaciente: «*andar* fragueiro *na briga*» i. é, activo, fogoso, encarniçado. *Castanh. L.* 2. *f.* 197. «*As ninfas da* fragueira *companhia*» i. é, habitadoras do Parnaso monte fragoso, ou sequazes da Deusa caçadora. §. Não-mimoso, dado a exercicios duros. *P. Per. p.* 2. *c.* 20. §. Calejado, e pouco sensivel por costume, que em amores não sofre enganos, por ser de condição molle, e rendida. *Eufr.* 5. 5. §. De condição livre. §. *Andar* fragueiro *no amor*; não se enlevar muito, não ser enleyado, e alejado nelle, e em suas coisas; tratar os amores livremente. *Clarim.* 2. *c.* 40. *ult. ed.* (onde se lè *fagueiro*, por erro.)

FRAGÚRA, s. f. Asperesa do monte, do terreno barrancoso, cheyo d'altibaixos, brenhoso. *Ined. II.* 292.

* **FRAGUTA**, s. f. Gaita de pastor. *Card. Dicc. B. Per.*

FRAINEZA, s. f. ant. Pobreza, penuria, mingua. *Elucidar.*

FRAIRE, s. m. ant. Frade, ou freire d'Ordem. *Ord. Af.* 2. 15. 8. «que nom sejão *fraires*, nem freiras, nem donas d'Ordens.»

FRAIXÉL. V. Frouxel. *Elucidar.*

FRÁLDA, s. f. A parte do vestido da cinta para baixo: *v. g. as* fraldas *da camisa*, *do vestido talar*, *ou roçagante. Estat. ant. da Universid.* §. *A* fralda *da camiza da mulher* talvez não é inteiriça com o cabeção mas de outra peça de panno: em algumas partes lhe chamão *ceroulas.* «Os Indios vestião *fraldas* d'algodão tecido da cintura até o joelho» *Goes*, 1. c. 56. especie de *tanga* (como hoje dizemos) de encachar-se. §. *Fralda de malha*; usada na armadura do corpo, cóbre-o da cinta para os joelhos; tonelete. *Castan. L.* 2. *f.* 197. «*fralda* do cossolete» fraldão, que desce do corpo sobre as coixas. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 64. *B.* 2. 2. 3. «couraças de brocado com bocetes, e *fralda*» §. fig. As abas; raizes: *v. g.* fraldas *do monte*, *outeiro*, *serra;* a parte baixa delle: «*as* — dos Gararapes» *Port. Rest.* «*as — do Oriente*» as barras da madrugada. *Ined. III.* 231. (com as fraldas das roupas talares cobrem o corpo, e em se erguendo o descobrem) *as* fraldas *do campo*, *do arrayal:* antes de chegar ao corpo, meyo, centro. *Clarim.* 3. *c.* 15. e *Goes*, *p.* 3. *c.* 34. *e* 35.

FRALDÁDO, adj. Com fraldas, talar: *v. g. o vestido que usavão era mui* fraldado, *e comprido. M. Lus. Lucena*, 7. 9. «*revestido nuns vestidos de seda mui* fraldados»: «*roupão mui* —» *Arraes*, 4. 9. Fraldoso.

FRALDÃO, s. m. Parte da armadura, que cobria da cintura para baixo: «*por baixo do* fraldão *crava o buido estoque refulgente*» *Garção.* V. Fralda, Toneletes.

* **FRALDÁR**, v. at. Cozer fraldas. *B. Per. Blut. Suppl.*

FRALDEJÁR, v. at. Caminhar pela fralda. *Goes*, *Chron. M. P.* 3. *c.* 36. «*hum Mouro que vinha mui seguro* fraldejando *a serra*» o mesmo que *barrejar*, vir pela barra, ou estrema, como a barra de saya, etc.

FRALDÈIRO, adj. *Cão* —: de fralda, braco.

FRALDELHÍM, s. m. Que as mulheres trazião, e vem a ser o mesmo que guardapé. *Viriato*, 14. 67. «*roubando A meio* fraldelim *meia vasquinha*» *T. d'Agora*, 1.

FRALDELÍM, s. m. Tunica, ou saya interior, aberta por diante; alias *brial.*

FRÁLDIDO, adj. Que tem fralda larga: «*o fogo faz cosinha*, *e não mulher* fraldida»: «*pão*, *vinho*, *e vito andão caminho*, *que não moço* faldido» i. é, os enfeites, e accidentes brilhantes devem ceder aos solidos prestimos, e valores reaes.

FRÁLDÍLHA, s. f. Fralda de coiro, que trazião antigamente os moços de monte, e hoje os portamachados, avental de coiro. *Severim*, *Not.* 2. §. 5. *Bésteiros de* —; os que a trazião de coiro, como os portamachados, aliás *do Monte*, que erão caçadores, ou Monteiros de bésta. *Goes Chron. Man.* 1. *c.* 26. «bésteiros do monte, a que chamão *da fraldilha*» §. Saya de mulher. *Ledo*, *Colleç. f.* 387. «nas cotas, ou *fraldilhas.*»

* **FRALDISQUÈIRO**, s. m. Cachorrinho, cachorrete, gozo, cão de casta vulgar. *B. Per.*

* **FRALDÒSO**, adj. Caudato, fraldado, que arrasta com cauda: que tem fralda larga: «*a alva* sacerdotal... —» *B. Florest.* § fig. Copioso, prolixo, redundante, asiatico; diz-se do estylo. *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 22. «Chama-se Laconico o estylo breve em opposição do Asiatico, que he mui *fraldoso*, e dilatado.»

* **FRÀMA.** V. Flamma. *Card. Dicc. B. Per.*

FRÀMEA, s. f. Alabarda, ou bisarma dos antigos Allemães. *Insul.*

* **FRAMÈNGO.** V. Flamengo. *Card. Dicc. B. Per.*

FRANCALÈTE, s. m. Peça do coldre das sellas de Cavallaria, é correya com fivela para o segurar ao arção.

FRÀNCAMÈNTE, adv. Com franqueza, largueza, abundancia. *V. do Arc.* 1. 5.

FRÀNÇA, s. f. Os ramos da arvore mais altos. *Castan.* 2. *f.* 249. «*virando as raizes da palmeira para o ar*, *as* franças *para baixo*»: «*andar pola* *frança*» i. é, pola rama. *Paiva*, *Serm.* 2. *f.* 23. fazer as coisas, tirar os males superficialmente, (opp. a *radicalmente*) sem ir á raiz do mal.

* **FRANCATRÍPA.**, s. f. Figura que se move maquinalmente por nervos, ou cordas occultas. *B. Per.*

FRANCEÁR, v. at. Andar pelas Franças das arvores. §. Cortar as franças. *Fenix da Lusit.* 10. 106.

FRANCÉLA, t. Beir. V. Queijeira. *Blut. Vocab.*

FRANCELHÍNHO, s. m. dim. de Francelho. *Arraes*, 1. 20.

FRANCÈLHO, s. m. Ave de rapina do tamanho de um pombo, com rabo betado de pardo, e branco.

FRANCÈZ, adj. [Natural, ou pertencente a França.] Mal —: gallico. *Coutinho*, *f.* 8.

FRANCHÁDO, adj. do Bras. Dividido diagonalmente em duas partes iguaes, da direita para a esquerda.

* FRAN-

* FRANCHINÒTE, s. m. ch. *Sim. Machado Alfea, Comedia* 1. 56. « Dou ao demo o *franchinote*, Que tão avessio amorio foi fazer co seu virote. »

* FRANCISCÀNO, adj. Pertencente á Ordem de S. Francisco. Convento —. Prelado —. *Hist. Dom.* 3. 4. 5.

* FRANCÍSCO, adj. O que fez profissão na regra de S. Francisco. Religioso —. *Freire, V. de Castro.* 3. *n.* 41.

FRÀNCO, adj. Livre: *v. g. Cidade, Villa Franca.* §. Aberto a todos: *v. g. porta —: deu o Jordão* franca *passagem ao exercito de Moises:* « não querião (os Indios gentios) que suas prayas fossem *francas* aos Portuguezes, e devassadas de passageiros » *Vieir.* 15. 28. §. *Porto franco;* onde há livre entrada, e armazens para se agasalhar, e recolher a carga de navios, que se não ha de vender no porto, mas que se desembarca para concertar a embarcação, sem pagar aduana, nem costumagens. §. Livre de imposições, tributos: « pedem-vos que os façáes *francos* » *Orden. Af.* 2. *Orden. da Fazenda*, c. 239. *Sistem. dos Regim.* (de Manescal.) *tom.* 1. *pag.* 147. *e tom.* 5. *fol.* 563. *francos de corretagem.* §. Mais *francos*, os que gozão de mais direitos, liberdades, franquezas. *Cit. Ordenação Afons.* 2. *fol.* 356. por isenções; para comprar, aquirir herdades etc. §. Liberal: *v. g. gasalhárdo com* franca *hospedagem. Homem franco;* liberal. *Nobiliario.* §. *Meza franca;* para quem quer vir comer, de graça; ou nas estalagens por dinheiro. §. *Lingua franca;* é composta de palavras Francezas, Italianas, e Hespanholas, sem variações de nomes, e do verbo só os infinitos se usão. §. Sincero, desenganado, não dissimulado: *v. g. animo —.* §. Liberal: no fig. « *são os Medicos mui* francos *em tirar o sangue alheio* » *Arraes*, 1. 20. §. Largo: t. Naut. *F. M. c.* 158. « com a proa em partes a leste *franco* » §. « O grande Epicteto o nobre esprito só livre e *franco* » *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 39. independente.

FRANCOLÍM, s. m. Especie de faisão; tem crista amarella, o corpo salpicado de negro, e branco *(attagen:)* é pouco mayor, que a perdiz, e de boa carne. *Blut. Vocab.*

FRANDULÁGE, s. f. Mercadoria de pouco valor, como bonecros, agulhas, e coisas desta sorte, que vẽi de *Frandes.*

FRANDÚNO, adj. Homem, que foi a Frandes, e traz de lá as modas, e affecta não gostar das coisas da pátria; e assim os que viajárão, e mudárão costumes, trazendo os estranhos. *D. Francisco Manoel.* « vossè vem muito *franduno* » (Dantes ião a Flandes aprender o commercio e arrumação de livros, e contas, o que os Fidalgos, e bravos tinhão por villania.)

FRÀNGA, s. f. Gallinha nova, que inda não pôi.

FRANGÁLHO. V. Fragalho. *B. P.* « Bem sabe o Demo cujo *frangalho* rompe » (como o gato cujas barbas lambe) *Couto, Sold. Prat.*

FRÀNGÃO, s. m. Frango.

FRANGÈR, v. at. ant. Quebrar. *v. g. — a imunidade. Ord. Af.* 2. 7. *art.* 4. violar.

* FRANGÍDO, p. pass. de Frangir. *B. Per.*

FRANGIPÀNAS, adj. *Luvas —:* preparadas com certo perfume, em que há almiscar, e assim *pòs frangipanos* para o cabello; *agua frangipana. Blut. Vocab.*

FRANGÍVEL, adj. Fragil quebradiço: *v. g. o ferro pedrès he mui —. Exame d'Artilheiros*, 69.

FRÀNGO, s. m. O filho da gallinha, que já não é pinto, mas crescido, antes de ser gallo. §. *Frango de souto;* apartado da mãi, que busca seu sustento por si. *Foraes Ant.*

FRANGÒLHO, s. m. Nas Ilhas da Madeira, e outras chamão assim ao trigo quebrado grosseiramente, ou em grão cosido para se comèr. (do Castelhano *Frangolio.)*

FRÀNGUE, adj. Europeu, nome que os Mouros dão aos Francezes, Hespanhóes, Portuguezes, Italianos, etc. *Freire.*

FRÀNJA, s. f. Cadilhos de linha, seda, ou fio de oiro, ou prata, para guarnecer. §. fig. Do cabello botado para a testa: « sobre aurea *franja* que lhe engraça a testa Refulgindo em luzeiros a milhares A brilhante iriada pedraria. »

FRANJADO, part. pass. de Franjar: *cadeira carmesi* franjada *de oiro. V. do Arc. L.* 6. *c.* 20.

FRANJÃO, s. m. Franja larga: augmentat. de Franja.

FRANJÁR, v. at. Orlar, e guarnecer com franja.

FRANQUEÁDO, p. pass. de Franquear: *feira —,* aberta a todos, sem impostos aos mercantes. *Vieira.* §. *Pessoas —:* livres de constrangimento de pagar direitos nos portos, feiras, etc. *M. Pinto, c.* 218.

FRANQUEÁR, v. at. Fazer livre, patente, desembaraçado para outrem, para si proprio: *v. g.* franquear *o passo, as portas, o caminho. Palmeir. P.* 2. *c.* 74. *muitos cavalleiros, que quizerão* franquear *a passagem;* i. é, passar por ella além, a pesar de quem lhes tolhia a passagem. §. *Palmeir. cit. c.* franqueou *a ponte com morte dos guardadores della.* §. *Franquear difficuldades;* tirá-las. *M. Lus.* « esperanças... *franquearão* o passo á vida pelos mayores inconvenientes » *Lus. Tranf.* §. *Franquear o campo*, no fig. alhanar, aplanar as difficuldades. *Eufros.* 2. 2. « nos franqueou *o caminho da gloria* » *Chr. Cist.* 6. *c.* 26. §. *Franquear os portos;* deixar vir, ou ir a elles quaesquer navios. §. *it.* Tirar direitos, ou outras restricções. *Orden. Afons.* 2. *T.* 59. §. 51. « vos pedem que os *franqueedes (o seu sal, e averes)* » *franquear de impostos, tributos,* isentar delles, desobrigar de os pagar. *Goes, p.* 3. *c.* 30. « — de direitos » Daqui, *porto franco, escala franca;* onde se não paga direito de entrada, o que é menos que *devassar:* o franqneá-las é beneficio temporario, precario, e como o Senhor quer. §. *Franquear o Commercio;* consentir que todos o fação. §. *Franquear as coitadas;* permittir a entrada, e uso dellas. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 17. §. *Franquear pontes, e montes;* passar além delles. §. intrans. Larguear, gastar: « *comer, beber,* franquear » *Sá Miranda, Estrang. f.* 148. *ult. ed.*

FRANQUÈZA, s. f. Immunidade, privilegio, licença para entrar, sair, e passar livremente. *Macedo.* §. *Usavão destas* franquezas, *e permissões com a Nação Hebrea. M. L.* 6. *fol.* 18. §. Liberalidade. §. No fallar, e dizer os seus sentimentos, sinceridade. *M. Lus.* 1. 112. §. *O ser franco;* livre em quanto á entrada, direitos.

FRANQUÍA, s. f. Liberdade de mercado, ou porto franco de direitos, ou restricções. *F. M. c.* 36. « *E porque... era o tempo desta* franquia, *erão tantos os mercadores, etc.* » *id.* « *com liberdade, e* franquia *por aquelle mez* » §. Couto, asilo. f. liberdade dissoluta: « *os peccadores, os vicios, e crimes* ficão em *franquia, gosão de toda a franquia,* onde as leis, e os seus ministros dormem, ou fechão os olhos de connivencia, que ainda é mór desgraça. » §. Entre os Arabes, *Franquia* é a Christandade, e suas terras. « *Vem de —.* »

FRANQUÍDO, adj. ant. *terra franquida;* arroteada, reduzida a cultura: (não será talvez *franca* d'impostos? do Francèz *Franchi.) Elucid. Suppl.*

FRANQUÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Francamente.

FRANQUÍSSIMO, sup. de Franco. « eu te farei *franquissima* esta via » *Eneida, IX.* 78.

FRANSELHO. V. Francelho.

FRANXÁL. V. Frouxel. *Elucidar.* « hum almadraque de *franxal.* »

FRANZÍDO, p. pass. de Franzir. §. *Olhos —;* mui apertados. *Lobo.*

* FRANZIMÈNTO, s. m. Ruga, prega, dobra no vestido. « Á maneira de loba sem *franzimento* » *Regr. da Ord. de S. Tiago*, 9.

FRANZÍNO, adj. Delgado, não fornido, de pouco corpo: *v. g. mãos* franzinas. *Queiros;* « *o galeão era* fran-

franzino, *e lhe lançárão hum entrecostado* » *Amaral*, 2.

FRANZÍR, v. at. Fazer pregas, ou rugas enfiando uma linha pela borda do panno, e correndo a unha por ella para o ajuntar, e recolher em menor espaço. §. *Franzir as sobrancelhas;* carregá-las para os olhos, com o que ficão enrugadas na espertadura e fazem cenho, ou carranca. *Lobo.*

* FRAQUAMÈNTE. V. Fracamente. *Barb. Dicc.*

FRAQUEÁR, v. n. Perder o animo, não resistir com o mesmo esforço. §. Debilitar-se: *v. g.* fraqueárão *as forças.* §. *Fraquear na tentação;* não resistir. *Vieira.* fraquear *no trabalho, na fé. idem*, 10. *f.* 225. «*fraqueou na fé* (S. Pedro) e temeu»: «*franqueou* a minha constancia» *idem*, *Cart.* 95. *t.* 2. «falta ou *fraquea* a excellencia da nossa comparação» *idem.*

FRAQUÈIRO, adj. *Terra* —; leve, delgada, de pouca sustancia, e fraca.

* FRAQUEJÁR. V. Fraquear. *Barb. Dicc.*

* FRAQUÈTE, adj. dim. de Fraco. V. Fraquinho. *B. Per.*

* FRAQUÍSSIMO, superl. de Fraco, muito fraco. Homens —. *Arraes*, *Dial.* 4. 19. Peito —. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 2. 49. Animo —. *Ceita*, *Serm.* 1. 131. ỷ.

FRAQUÈZA, s. f. Falta de força: *v. g. a* fraqueza *do muro;* fraqueza *do corpo debilitado; do estomago*, que não digere bem, ou que sente uns como desfallecimentos. §. *Fraqueza da voz;* que não é forte, esforçada. §. *Do animo*, sem vigor, sem ousadia. §. *Da vista;* que não alcança a ver longe. §. *Fraqueza da humanidade;* com que caimos em imperfeições, e culpas, não resistindo ás tentações, ou não vencendo as paixões. §. Debilidade de constituição. §. *Não mostrar fraqueza*, na guerra, briga, e onde cumpre esforço; nas occasiões de despender, não mostrar pobreza, ou animo illiberal.

FRAQUÍNHO, adj. dim. de Fraco. *V. do Arc.* 1. 2.

FRÁSCA, s. f. A louça de meza, ou de cosinha (que hoje com nome *Francèz* alguns chamão *bateria de cosinha) Pinto Per.* 2. *f.* 66. «*os Mouros levárão a roupa, e* frasca *da cosinha*» *Diar. d'Ourem*, *fol.* 603. apparelho de casa, e cosinha; e *f.* 628. trem, bagagem. *Azurara*, *c.* 34. «os marinheiros cansados em arrumar nas náos tamanha multidão de *frasca*» *Ord. Af.* 1. *fol.* 293. §. 25. «*a* — dos que vão no exercito» *Ined. II. fol.* 185. «*a frasca* delRei era já enviada para Santarèm» *id.* 465. V. Frascagem.

FRASCÁGEM, s. f. ant. Frasca. «5. bestas d'albarda com *frescagem* (fato) de escudeiros» *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 103. (no L. vêi *frasquagem)*

FRASCÁL. V. Fascal. *Ined. III.* 321. (e antes traz *fascaes)* «*frascaes do pão* que estava nas eiras e nos agros.»

FRASCARÍA, s. f. Putaria. *Ferreira, Cioso*, 1. *sc.* 1. «em tavernas, e em *frascarias.*»

FRASCÁRIO, adj. Azevieiro, dado a mulheres, putanheiro. *Barros*, 4. 5. 15. *f.* 319. *Albuq.*

FRÁSCO, s. m. Vaso de vidro para liquidos, e talvez de barro vidrado, da feição dos de vidro. §. Duas peças de bronze, entre as quaes se ataca a areya, onde fica o molde da obra de metal, que se ha de vasar. (t. d'Ourives) §. *Frasco de polvora:* polvarinho.

FRÁSE, s. f. Qualquer combinação de palavras, que não fórma uma sentença, onde não entra verbo nos modos principaes: *v. g. cheyo de pavor; nação cruel, e fera:* talvez uma sentença breve; *v. g. vive Deus; vai-te lá; venha cá; etc.* §. fig. A composição: «a linguagem tanto nas palavras, como na *frase*, é puramente Portugueza» *Vieira.*

FRASEÁDO, adj. *Discurso fraseado;* em que declaramos com frases por adorno, o que se podera dizer simplesmente numa palavra.

* FRASEADÒR, adj. O que se explica com perifrase, ou circumloquio. *B. Per.*

* FRASEÁR, v. at. Declarar, exprimir com perifrase ou circumloquio o que se póde dizer mais brevemente, e em menos palavras.

FRASEOLOGÍA, s. f. O modo de compòr as palavras segundo o uso de cada lingua, principalmente nas frases mais elegantes, e castiças desse idioma.

FRÁSIS, s. m. *Eufr.* 3. 2. V. Frase, e deriv. bem como outros derivados do Grego, onde tem seu caracter particular φ, que os Latinos suprem com *ph*, e não há razão para que não supramos com o nosso *f.* A *frasis* he boa, os versos etc. *D. Franc. Man. Carta* 35. *Cent.* 2.

FRASQUÁGEM. V. Frascagem.

FRASQUÈIRA, s. f. Caixa com repartições, e vãos para se levarem frascos de vinho, azeite, vinagre, licores, etc.

* FRASQUÈIRO, adj. O mesmo que Frascario. *B. Per.*

FRASQUÈTA, s. f. Quadro de barrinhas de ferro, com gonzos, que se lança sobre o timpano para assegurar a folha de papel, que se há de tirar, ou levantar da Imprensa; tem borda que cobre toda a parte, que não há de ser impressa, para que se não borre de tinta.

FRASQUÍNHO, s. m. dim. de Frasco.

FRATÉRNA, s. f. *Dar uma* —; i. é, reprehensão, correção *B. Lim. Cart.* 33. *Lucena*, 10. 2.

FRATERNÁL, adj. Fraterno, de irmão. *Lucena*, «*fraternal* amor»: *reprehensão* —, V. Fraterna *admoestação* —.

FRATERNALMÈNTE, adv. Como irmão, como proximo: *v. g. receber* —, *reprehender* —, *agasalhar* —, *ajudar* —, *soccorrer* —, *amar* —.

FRATERNIDÁDE, s. f. Irmandade. *Chagas. Cartas de* fraternidade.

FRATÉRNO, adj. V. Fraternal. *Caridade* —. *Lucena*, *fol.* 415. *morte* —: *Eneida*, 4. 5. do irmão.

* FRATICELLOS, s. m. Herejes que começárão na Italia no fim do seculo 13. e publicárão muitos erros; forão condemnados por Bonifacio VIII. *Estaço*, *Ant.* 28. *n.* 6.

FRATRICÍDA, s. c. Que matou seu proprio irmão. *M. Lus.*

FRATRICÍDIO, s. m. Assassinio de irmão. *Vieira*, 4. *n.* 9.

FRATRÍSSAS, s. f. pl. Especie de freiras da Ordem de Malta, que vivião em suas casas.

FRAUDÁDO, p. p. de Fraudar.

FRAUDADÒR, s. ou adj. Que faz fraude.

FRAUDÁR, v. at. Fazer fraude, não comprir o trato, faltando á boa fé dos contratos, ajustes, commissões: usar d'astucia para não comprir as leis; para não pagar os impostos, e faltar enganosamente a semelhantes deveres.

FRAUDÁVEL, adj. Que póde fraudar-se, não se executando, não se pagando, *lei* —, *imposto* mui incerto, e *fraudavel*, porque o pezo delle tenta, e paga o risco da fraude.

FRÁUDE, s. fem. Engano, malicia, falsidade, dolo.

FRAUDULÈNCIA, s. f. Uso da fraude, engano. §. «*O Espirito de* —» o Diabo. *B. Florest.*

FRAUDULENTAMÈNTE, adv. Com fraude: *v. g. amar* —. *Carta de Guia.*

FRAUDULÈNTO, adj. Que falla, ou obra com fraude; ardiloso. *Ulyss.* 8. 3. §. Coisa enganosa: *v. g. Lus. IV.* 95. *hum* fraudulento *gosto: lingua*, *promessas*, etc.

* FRAUDULÓSO, adj. Fraudulento, enganador, de má fé. Banquete —. *Elegiada* 1.

FRÁUTA, s. f. Instrumento musico; consta de canudo, com buracos, nos quaes pondo-se os dedos, e soprando-se por um se varião os sons: a *frauta doce* sopra-se por uma boca como a dos assobios, e pifanos; a *travessa*, ou *travessia*, sopra-se pelo primeiro buraco do extremo tapado. *Fern. Mend. Cap.* 68. *e* 69.

FRAUTÁDO, part. pass. de Frautar. *Resende*, *Chron. J. II*, §. *Trombeta* —; que dá som agudo como de frauta. *Vieira. na Tibia*, *que he*

huma trombeta frautada. §. *Voz frautada. Eufros.* 3. 2. *dis* frautados, *quando se magoava:* brando, mimoso: « Lingua hora branda, e — para cantar amores. »

FRAUTÁR, v. at. *Frautar o orgão, ou cravo:* tapar os registos, ou servir-se do ingenho, que faz sairem as vozes mais pianas e doces, trazida a metafora da frauta doce, ou doçaina; tambem *se frauta* a rebeca, e outros instrumentos. §. fig. *Frautar a voz;* pronunciá-la baixa, menos forte, e docemente. *Barr. Gram. f.* 150. §. *Frautar-se:* fallar manso, para se não ouvir muito. *Resende, Chron. J. II. c.* 196. §. Fallar com voz abemolada, e brandamente affectada.

FRAUTÈIRO, s. m. Frautista.

FRAUTIM, s. m. Frauta pequena.

FRAUTÍSTA, s. c. Pessoa que toca frauta.

FRAZÀNGUE. V. Parasanga, medida itineraria Persiana. *Tenreiro.*

* FRAZINÁRIA, s. f. Planta semelhante na raiz ao lirio, e nas folhas ao loureiro, produz ao pé de cada folha uma flor branca, ou azul.

FREÀMA, s. m. antiq. A parte de animal, em que os carniceiros fazião a fraude de a inchar para avultar mais: « *aquel que inchar* freama, *ou outras carnes ... peite cinquo soldos* » *Postur. de Viseu em* 1304. talvez correndo o gado, para inchar c'o sangue, que se não escoa bem, e *apostema* como diz a *Ordenação Filip.* No *Elucidar.* art. Frama, se diz, que é prezunto de porco; ou mais bem leitão, ou leitoa.

FRÉCHA, s. f. Haste com ponta de ferro, ou osso, lisa, ou farpada, cujo extremo opposto se embebe na corda do arco para a despárar em caça, ou na guerra, seta: *enrestar as fréchas;* encará-las para as despárar. §. Especie de alavanca, que serve de erguer as pontes levadiças, por meyo das cordas, ou correntes, que á frecha estão atadas. §. *De fréchá;* adv. direito a algum lugar, ou pessoa, sem se divertir, ou parar: *v. g.* veio a mim *de frecha. H. Naut. t.* 1. *f.* 58. « aonde a terra se demandava *de fréchá* » *Barr.* 1. 9. 4. *e freq. Couto,* 10. 7. 6. §. « Quem quer atravessar um rio não *vai de frecha* (enfia) contra a veya d'agua » *Paiva, Serm.* não poem o peito á corrente, ou antes não o atravessa cruzando-o de marge a marge, mas por uma diagonal, obliquando, para não embater em todo o lado do corpo o *tesão da agua.* §. Bandeira, pendão do Ubá; das cannas doces.

FRECHÁDA, s. f. O golpe da frecha.

FRECHÁDO, p. pass. de Frechar. §. Que tem frecha, pendão.

FRECHÁL, s. m. t. de carpent. A vigota, que se põi sobre as paredes, na qual se pregão os barrotes, e caibros para o tecto da casa.

FRECHÁR, v. at. Ferir com frechada. *Vasconc. Not.* « os bogios, quando os *frechão* » §. *Frechar o arco;* embeber frecha na sua corda para atirar. *Naufr. de Sep. fol.* 51. ℣. *e* 88. *e* 198. §. Correr, ir em linha direita: « a qui *frecha* a demarcação » §. Cortar, atravessar ligeiro: « e largo valle *frecha* » e « lá *frecha* o rio, e a opposta riba vinga A sanhuda serpente » : « irá *tomar de frecha* um dos portos de Canará » sem mudar de rumo.

FRECHARÍA, s. f. Multidão de frechas. *P. Per.* 2. *c.* 10.

FRÉCHÈIRO, s. m. O que usa de arco, e frechas na caça, ou na guerra.

* FREGAÇÃO, s. f. O mesmo que esfregação. *Cruz, Recop. de Cir.* 83. « *Fregações* fortes com as mãos. »

* FREGÃO, s. m. Esfregão. *Card. Dicc. B. Per.*

* FREGÁR, v. at. Esfregar. *Card. Dicc. B. Per.*

FRÉGUEZ, s. m. O que pertence a alguma parochia se diz *fréguez della;* tirada a metaf. de quem costuma ir comprar a uma tenda, ou loge, que se diz *freguez* della, e da casa.

FRÉGUÈZA, s. f. Mulher que costuma ir comprar, ou vender a certa tenda, ou pessoa.

FRÈGUEZÍA, s. f. Igreja Parochial. §. O uso de ir comprar á certa parte. §. As pessoas afreguesadas: *v. g.* fazer, ajuntar *freguesía.* »

FRÈI, s. m. Prenome que se ajunta ao nome dos frades, e Cavavalleiros; abreviação de *Freire.*

FREIÈIRO, s. m. O que faz freyos.

FREIGUÈZ, V. Fréguez, como se diz agora. *Ord. Af.* 2. *f.* 3.

FRÈIMA. V. Fleima. O sangue frio, ou estado de quem está sem paixão. *Caminha, Poes. Epigr.* 96. « hora seja com *freima*, hora com ira » §. *Freima do estomago,* por ancia, angustia. *Chron. Cist.* 5. *c.* 8. Neste sentido opposto ao de *Caminha,* dizem, *v. g.* nada lhe dá *freima:* paixão; nada o abála, dá pressa, ou paixão.

* FREIMÁTICO. V. Flegmatico. *C. Barb. Dicc. B. Per.*

* FRÈIO. V. Freo.

FRÈIRA, s. f. Sór, Religiosa professa. *Freira Secular,* que faz votos, menos o de clausura, e vive em sua casa: « *Freiras Seculares* (em habito de S. Clara) que a Rainha comsigo trazia » *Pina, Chron. de D. Diniz, c. ult. Mon. Lus.* 15. *c.* 20. *f.* 203. ℣.

FREIRÁR, v. at. Receber por Freire de Ordem Militar: « foi quem o *freirou* » §. *Freirar-se:* fazer-se freire. *M. Lus.* 5. *f.* 152. *col.* 2.

FREIRÁTICO, s. m. Homem dado a amores com Freiras.

FRÈIRE, s. m. Antigamente o mesmo que *Frade,* ou *Irmão,* titulo usado entre Religiosos; hoje são Cavalleiros de Ordens militares, que tem alguns dos votos religiosos, e residem nos Conventos das Ordens. *Mon. Lus. p.* 3. 1. 10. *c.* 35. Ainda os Cavalleiros se nomeão *Frei fulão, v. g. os* Freires *de Avis, etc.* (do Francez *Frère.*)

FREIRÍA, s. f. antiq. Convento de Freires. *Leão Chron. t.* 1. *ed.* 1774. Ordem de Freires.

FREIRÍCE, s. f. Maneira, diche de Freira; o trato, e conversação amorosa com Freiras.

FREIRÍNHA, s. f. dim. de Freira. Diz-se da moça em idade, ou novel no habito, e profissão. *Chron. Cist.* 5. *c.* 26.

FREITÁR, v. at. ant. Fazer dar fruito, aproveitar a terra para dar fructos. *Elucidar.* V. Fruitar.

FRÈIXO, s. m. Arvore sylvestre grande, florece antes de se folhar; e dá flores como uns fios divididos a modo de cachos; o seu fruto é como de folhelho membranoso, etc. *(fraxinus)* §. poet. e fig. Navio. *Mal. Conq.* 9. 5. « *com os* freixos *rasgar o pégo undoso.* »

FREMÈNTE, part. at. de Fremir. Que freme: « *o mar* — » : « *fremente* onde a pallida seara. »

FREMÍR, v. neutr. Bramir, fazer grande estrondo com uivos: « *freme a leoa* » *Lus. IV.* 37. « — *o uso* » *Eleg. fol.* 206. §. Dar grande som. « *C'o tropel dos cavallos — a terra* » t. poet. « *freme* o mar bravo, o homem irado, raivando brame » *Garção.*

FRÈMITO, s. m. p. usado. Grande rumor, estropido; *v. g.* dos cavallos andando, dos seus rinchos, etc. de vozeria. *Mausinho, f.* 188. ℣.

* FREMOSO, FREMOSURA, e os mais derivados. V. Formoso, Formosura, etc. *Cardos. Dicc.*

FRENESÍ, s. m. ou [f. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 41. « Pode tanto mais com elles o gosto do peccado, e a *frenesi* dos maos costumes » V. Frenesis.]

FRENÉSÍA, s. f. Frenesi. *H. Naut. t.* 1. *f.* 360. *Lucena,* 10. 5.

FRENÈSIÁR, v. intrans. Obrar, falar como o frenético: fig. e trans. « *frenesiando* blasfemias contra o Altissimo » dizer como o frenetico insano tresvaria no seu furor. §. v. transit. Fazer entrar em frenesis: « vã esperança d'immortalidade, que adouda, e *frenesia* os poetas mediocres » : « vaidade que *frenesia* os conquistadores, ou devastadores do mundo. »

FRENESÍS, s. m. Delirio continuo, com febre. §. fig. Disparate, capricho, em que alguem está teimoso.

FRENÉTICO, adj. Doente de frenesi.

FRÉNTE, s. f. A parte dianteira, *v. g.* do rosto, do edificio; do exercito: *v. g. marchava na* frente.

FRÈO, s. m. (antes *freyo)* instrumento de varias peças de ferro, ou outro metal, algumas das quaes entrão na boca do cavallo, nelle prendem as redeas, para o governarem. §. « *Tomar o cavallo o freyo nos dentes* » f. não obedecer ao freyo, não dar pelo freyo: e fig. « *tomar alguem o freyo nos dentes* » não obedecer ao superior, não ceder á razão. §. fig. Coisa que modéra, refreya, contèm. « o Xeque Ismael.... que era um *freio*, naquelle tempo *do Turco* » *B.* 2. 10. 2. « o parentesco (d'entre elRei e o Imperador) era grande *freyo* para não romperem de todo » (por causa das Molucas) *Couto*, 4. 7. 1. « *servem as leis de* freio *de insolencias* » *Fabula dos Planetas.* « *Ceuta foi* o freio *de Mauritania* » *Agiol. Lus.* « *aquella fortaleza não estava como* freio, *mas como emparo de seus habitadores* » *Freire.* « O principal *freyo* que a alma tem para não peccar é o temor de Deus » *Paiva*, *Serm.* « bons habitos são bons *freyos*, que retem os homens de peccar » §. Lingua sem —, do praguento, roto, dissoluto. §. Repressão, castigo: « anda o furtar sem *freyo* » §. Pôr *freyo* aos vicios, á vaidade. *Vieira.* « as paixões quebrão os — mais sagrados » §. *Largar, ou soltar o freyo:* fig. dar licença, ou liberdade, não contèr: *v. g. largar o* freio *aos apetites, aos desejos. Vasconc. Arte, fol.* 78. §. *Freyo:* ligamento debaixo da lingua, que talvez impede ás crianças o mamar, ou fallar. §. Ligamento que prende o prepucio á fava, ou cabeça do membro viril.

FREQUÈNCIA, s. fem. Repetição de actos, ou successos a miúde. *Guia de Casados.* §. Concurrencia de pessoas. « Lia em aquella Universidade com muita honra, e — » *Resende*, *Vida*, c. 10. concurso de ouvintes, e discipulos.

FREQUENTAÇÃO, s. fem. Trato, communicação, conversação frequente, e repetidas vezes com alguem. §. *Frequentação do Commercio:* o grande trafego, com que corre, vendendo-se, e comprando-se muito. *Sitio de Lisboa*, *f.* 12. §. O fazer alguma coisa com frequencia. *Arraes*, 6. 4. « *frequentação* da communhão. »

FREQUENTÁDAMÈNTE. V. Frequentemente.

FREQUENTÁDO, adj. Onde concorre muita gente, muito navio, muitos animáes: *v. g. praça, ou jardim* frequentado *de homens: emporio, porto — de navios;* e *na selva de feras* frequentada. §. Visitada com frequencia: *v. g. casa; corte* frequentada *de Principes. Lobo.*

FREQUENTADÒR, s. m. O que vai, ou faz frequentemente: *v. g.* frequentador *dos templos, e dos Sacramentos; dos theatros, e assembléyas.*

FREQUENTÁR, v. at. Continuar, ir muitas vezes, visitar a miúdo, conversar com frequencia alguem, algũa casa, lugar, praça, templo: *v. g. um mancebo que* frequentava *esta cortesãa:* frequentar *a casa de alguem; as igrejas.* §. Fazer alguma coisa repetidas vezes, é menos que *amiudar: v. g. « frequentar* requerimentos com alguem » *B.* 4. 2. 3. « *frequentar os Sacramentos* » chegar-se a elles muitas vezes. §. Concorrer muitas vezes: *v. g. o povo, que* frequenta *este jardim.*

FREQUENTATÍVO, adj. Gramm. *Verbo* —: o que declara que a acção significada por elle se repete muitas vezes: *v. g. beberricar, sopetear:* mas destes há mui poucos em *Portuguez.*

FREQUÈNTE, adj. Assiduo, continuo em fazer alguma coisa: *v. g.* frequente *na oração.* §. Repetido muitas vezes, amiudado: *v. g.* frequentes *ataques.* [*Frequente* exprime o que é repetido muitas vezes amiudadas. *Crébro* acrescenta ainda a esta significação a idéa de bastidão e espessura, i. é, exprime o que é repetido muitas vezes amiudadas, e por muitos sugeitos ao mesmo tempo. Neste sentido o empregou Camões *Lusiad. IX.* 32. « *Crébros* suspiros pelo ar soavam, dos que feridos vão da seta aguda » expremindo não só a *frequencia* dos suspiros, mas a *multidão simultanea* dos amantes. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 7.]

FREQUÈNTEMÈNTE, adv. Muitas vezes, repetidas vezes, e a miudo. [§. *Muitas vezes* exprime simplesmente grande numero de vezes: *frequentemente* quer dizer grande numero de vezes amiudadas. A *muito* oppõe-se *pouco;* a *frequente* oppõe-se *raro.* V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 5.]

FREQUENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Frequentemente. (o *u* soa)

FREQUENTÍSSIMO, superl. de Frequente.

FRESCÁL, adj. *v. g. queijo* —; *peixe frescal;* que não é inteiramente fresco; mas tem algum sal, não salgado, nem salpreso.

FRÈSCAMÈNTE, adv. De pouco tempo, de fresco.

FRÈSCO, s. m. O ar entre frio, e quente: *v. g. tomar o fresco:* « terra *fresca* d'arvoredo » que goza do frescor das sombras delle. *Lucena*, 3. 1. « *fresca de rios*, jardins, e bosques amenissimos, e das virações terreaes que mitigão os ardores do meyo dia e da sesta » §. *Pintar a fresco;* i. é, cóm agua, sobre parede não enxuta: t. de Pint. §. *Fallar frèsco;* i. é, palavras deshonestas: fr. fam. §. *Logo em fresco:* sem perda, ou intervallo de tempo. *Couto, freq.* V. *Dec.* 5. 8. 3. deixando guarnição numa fortaleza: « forão logo *em fresco* commetter a de Sangaçá » *id.* 10. 4. 9.

FRÈSCO, adj. Não quente, nem frio: *v. g. ar* fresco, *agua* fresca: *terra* — de rios, de arvoredo, etc. viçosa, que goza de atmosfera fresca por essas causas. *Lucena*, 3. 1. §. Feito de pouco: *v. g. queijo* fresco. §. Posto de pouco: *v. g. ovos* frescos. §. Vindo há pouco: *cartas, novas* frescas. §. *Peixe fresco*, *carne* —; não salpresa, nem salgada, não salpicada. §. *Carão fresco;* não crestado do Sol; não quebrado, ou rugoso com os annos. §. *Velho* —; verde, rijo, robusto. §. *Gente fresca;* que chega de novo, que não servio na guerra, ou batalha: « lugares que tivestes por aposentos estão ainda quentes, e *frescos* de vossas pessoas » (recemsaidas delles) *B.* 2. 5. 9. §. *Agua fresca;* que vem do poço, ou fonte. §. *Tinta fresca;* que ainda não está seca. §. *Sair* fresco *d' algum exercicio;* sem cansaço, nem afronta. §. *Vento fresco*, favoravel, e teso, ao contrario do *escaço*, que não enfuna as velas. *Lobo.* §. *Memoria, narração fresca;* viva, recente. *V. do Arc.* 1. 1. §. *Gente* —, de refresco, nova, que ainda não pelejou. *B.* 2. 2. 1. « cilada de *gente fresca.* »

FRESCÒR, s. m. V. Fresquidão. §. Frescura de ar agitado, fresco. *Lus. Transf. Seg. Cerco de Diu:* o frescor *das flores*, das plantas bem verdes, viçosas: f. do semblante juvenil: *it.* do ancião sem rugas, de carão fresco, e como de moço.

FRESCÚRA, s. f. A frialdade moderada: *v. g.* das fontes, da sombra. §. O frescor viçoso, *v. g.* das flores logo que abrem: *Arraes*, 1. 1. *das plantas. V. do Arceb.* 1. 5. « ornato de toda a *frescura* das flores » §. *A frescura da idade;* a flor. *Eufr.* 4. 1. « *passa a* freseura da idade *em dois dias* » *Paiva*, *Cas. c.* 6.

FRESQUÈTA, s. f. V. Frasqueta.

FRESQUIDÃO, s. fem. V. Frescura. *Leão, Descr.* « A *fresquidão*, e amenidade da serra de Cintra » *B. Clar. c.* 79. *Dec.* 1. 1. 2. — *da sua ribeira. Couto*, 5. 1. 5. « — dos lyrios » frescor. *Paiv. Serm.* « — do seu rosto, e carão. »

FRESQUÍNHO, adj. dim. de Fresco.

FRESQUÍSSIMO, superl. de Fresco.

FRESSÚRA, s. f. Forçura, o figado, coração, bofes do boi, vaca, porco, e outros animáes, que se come; deventre, debulho. *F. Mendes*, *c.* 97. diz *Fressura.*

FRESSUREIRA, s. fem. Mulher que vende fressura. *Blut. Suppl.*

FRÉSTA, s. f. Abertura apertada na parede para dar luz; muito menor que *janella*, e mayor que a *séteira.* §. *Fresta nos dentes;* vão entre os que são raros, e enfrestados.

FRESTÁDO, adj. *do Bras.* Guarnecido de peças dispostas como grades, ou gelosias; «*o campo de oiro* frestado *de coticas*» *M. Lus.* c. 4. 174. «o escudo.... *frestado* de correias vermelhas.»

* **FRESTÍNHA**, s. f. dim. de Fresta, pequena fresta. *B. Per.*

* **FRETÁDO**, adj. do Bras. Cortado em santor, ou em aspa, de modo que se formem lisonjas. *Mon. Lusit.* 3. 8. 31. *Nobiliarch.* 30.

FRETADÒR, s. m. O que fretou, ou tomou a seu serviço e uso por certo preço alguma embarcação, de qualquer porte, e serviço. §. *Fretador:* o corretor, que intervinha nos contratos de Fretamento. *Sist. dos Regim. t.* 1. *f.* 558.

FRETÁGE, s. m. O trabalho, e premio do que interveim nos contratos de fretamentos, e os ajusta para outrem.

FRETAMÈNTO, s. m. O acto de fretar. §. *Carta de fretamento:* escritura, em que se contêm o ajustamento do frete do navio. *Caminha de Lib. Ord. Af. L.* 4.

FRETÁR, v. at. — *uma embarcação;* tomá-la a ganho por fretamento, e preço para a carregar. §. *Fretar com alguem;* n. levar a carga delle por frete. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 54. «se forão carregar de mercadorias (os Capitães) *fretando com homens ricos.*»

FRÉTE, s. m. O ajuste, que faz o dono, arráes, capitão do navio, ou barco, sobre o preço, porque há de levar alguma carga, ou pessoa.

FRETEJÁR, v. n. Andar ao ganho de fretes: «barcos que *fretejão.*»

FRÉTO, s. m. V. Estreito do mar: *v. g. o* Freto Gaditano.

FRÈYO, melhor ortogr. que Freio, ou Freo: «onde opprime com *freyo* as tempestades» *Naufr. de Sepulv. f.* 128.

FRIABILIDÁDE, s. f. Propriedade de se quebrar, ou dividir em partes. *Madeira, Meth.* 2. 2. 3. *fol.* 36. *a* — do barro, do vidro, etc. V. Fragilidade.

FRIÁCHO, adj. Tibio, froixo. *B. P.* famil.

FRIÁGEM, s. fem. Cerração do ar, com frio, humidade, pelos principios do Inverno. *Barros.*

FRIALDÁDE, s. fem. O ser frio. §. Humor frio, que cabe em alguma parte do corpo. §. O frio: *a* frialdade *da manhãa.* §. f. Frouxidão, deleixo, inactividade. §. Falta de espirito, de viveza; semsaboria, insipideza. V. Frieirão.

FRIAMÈNTE, adv. fig. Com pouco fervor, ardor, pouca actividade, energia, paixão; tibia, frouxamento. §. Desencalmadamente, sem se perturbar, sem se esquentar: *v. g. amar* —; *responder* —; *haver-se no negocio* —; *poetar* —, sem estro, ou fogo poetico, sem calor.

FRIÁVEL, adj. Que se quebra, e faz em miudos com facilidade: *v. g.* a folha seca, e torrada, alguns barros, etc.

FRICASSÉ, s. m. Guisado de carne picada, ou aves em pedaços, fritas em manteiga.

FRICÇÃO, s. f. Esfregação, untura: *v. g.* com unguento de azougue, com escova, etc. §. O attrito do corpo, que se move por cima de outro, ou por algum meyo, o qual attrito retarda o movimento, e nas maquinas é necessario aumentar a potencia, ou força movente, para que dê o effeito, que queremos, sem a quebra, ou desconto da fricção, que o diminúe.

FRIÈIRA, s. f. Inflammação de sangue estagnado por causa do frio, que depois se faz num folle de aguadilha, ou materia: de ordinario nascem pelas extremidades do corpo, pelo Inverno.

FRIEIRÃO, adj. Insulso, sem sabor, desengraçado; homem sem energia, engenho, e para pouco. *Sá Mir. Estrang. f.* 169.

* **FRIELDÁDE**. V. Frialdade. *Blut. Vocab.*

FRIELÈIRA, s. f. Mulher de Friellas perto de Lisboa, que vende peixe polas ruas; costumão andar de botas, e a pé, com celha á cabeça, onde trazem o pescado da venda.

FRIÈZA, s. f. Falta de calor, viveza, energia, actividade, ingenho, gosto; tibieza, frouxidão, falta de alvoroço. *V. do Arc.* 1. 3. §. *Mostrar frieza no comer;* i. é, fastio. §. O defeito do homem frieirão; sem saboria, sem graça.

FRIGIDÈIRA, s. f. Vaso de barro, ou metal, pouco fundo, para frigir §. — *de apanhar pingo:* vaso raso, que se põi por baixo dos assados, para recolher a gordura, que reçuma delles, e se derrete, pingadeira. §. Mulher que frege. *B. Lima, Cart.* «*a córva frigideira*» que vende frituras, chamfana, etc.

FRIGIDÍSSIMO, superl. Mui frio: *v. g. dia, clima* frigidissimo; *tempo* —. *V. do Arc.* 1. 14. «neves — do Japão» *Vieira.*

FRÍGIDO, adj. Frio, poet. *Camões, Ode* 9. frígida *neve.* §. Impotente, frio para o cóito.

FRIGIR, v. at. Assar o peixe, ou carne na frigideira, em azeite, ou manteiga fervendo. §. *Deixai-o frigir no seu azeite,* i. é, consumir-se, e raivar com as difficuldades, e outras coisas que elle mesmo cuida, ou traça para se amofinar.

FRÍJA, s. m. Alcunha que em Lisboa dão aos requerentes, ou procuradores de causas.

FRÍNCHA, s. f. provincial. Grèta, fisga.

FRÌO, s. m. A sensação, que nós causa o ar mais que fresco, e a neve, e outros táes corpos applicados ao nosso. §. Tempo, ou atmosfera que causa em nós a tal sensação: *v. g. com os grandes* frios *do Inverno; lá vem os* frios *do Inverno; faz* frio; *a agua congela-se com o* frio. §. Sensação de frio, com tremor, do que tem maleitas, e que acompanha algumas doenças. (Soa *fri-yo.*)

FRÍO, adj. Privado do menor calor sensivel ao tacto: *v. g. tenho as mãos* frias; *esta agua* é fria. §. fig. Sem energia, viveza, sal, engenho, sabor: *v. g. orador* frio; frio *poeta; discurso* —; *poema* —; *versos* —. *Sá Mir.* «*riamos de coisas* frias, *de alguns, que agudezas vendem*» §. Sem paixão: *v. g. coração* frio; *de sangue* frio. *V. do Arc.* §. *Homem frio:* o que sabe encubrir os seus desejos, e appetites, e não mostra paixão, nem alvoroço. *B.* 3. 5. 7. «tão pacientes, e *frios* em descubrir seus appetites, e necessidades» §. O que não gosta, ou é pouco amigo de mulheres, e não póde conversá-las carnalmente: «*frio*, e ligado com maleficios» *Malhar em ferro frio,* no fig. trabalhar de balde. §. fig. *O sangue* frio *de medo;* o frio *medo. Malaca Conq.* §. *Ferro frio:* «*morrer a* —» de golpe de espada, lança, etc. *Camões. a* frias *estocadas morto. Vieira. cinzas frias;* dos mortos. *Lobo.* §. *A fria morte;* poet. §. *Beber frio;* i. é, agua, ou vinho frio em agua, ou neve. §. *Pela fria;* i. é, pela manhã mui cedo. *B. Lima.* §. *Frio de condição:* desamoravel, sem affeições, sem amizade, nem interesse por pessoas, ou coisas; mais que *tibio. Eufr.* 3. 1. desabrido, insensivel.

FRIOLÈIRA, s. f. chulo. Ditos, acções frias, sem sabor, indiscretas; despropositos, tolices, coisas desenxabidas, semsaborias. *Souz. Pedo Fid.* 3. 3.

* **FRIOLÈNTO**. V. Friorento. *Barb. Dicc.*

FRIONÈIRA. V. Frioleira, que é o usual.

FRIORÈNTO, adj. Mui sensivel ao frio; famil. *B. Per.*

FRÍSA, s. f. O pello do panno, de lã. §. f. O panno que tem frisa. §. *Cavallo de* —. V. Cavallo. §. *Frisa da Imprensa.* V. Banqueta.

FRISÁDO, p. pass. de Frisar: *v. g. panno* —. *Res. Chron. J. II.* §. *Cabello frisado:* revolto e torcido, qual é o dos pretos. *Galvão, Descr. fol.* 97. §. Riçado a pente; crespo a ferro quente cannalado na chapa, para o cabello ficar crespo, amassarocado. §.

§. Que tem frisa; *calamaco frisado.*

FRISÃO, s. m. Cavallo de Frisa grande, e possante: «açoita dois *frisões*, como elle, bayos»

FRISÁR, v. at. Pentear, e retorcer a frisa do panno. §. v. n. Ter semelhança, conformar: *v. g. este caso* frisa *com o outro*: ser analogo, conforme: «*as suas disposições* frisão *com o seu genio*» *Port. Rest. Feyo, Trat.* 2. *f.* 18. ỳ. *e Quadr.* «*frisando* os Christãos com os Judeos na culpa» §. *Teistos frisantes*, mui proprios para o caso, terminantissimos.

FRÍSO, s. m. d'Arquit. A parte, que está entre o architrave, e a cornija, a qual varía segundo as ordens das columnas.

FRITÁDA, s. f. Coisa guisada em frigideira: *v. g.* fritada *de ovos, etc.* — *de amor:* fatias torradas com ovos, manteiga, etc.

FRÍTO, p. pass. de Frigir.

FRITÚRAS, s. fem. plur. Chamão os cozinheiros algumas fritadas, *v. g.* de trinchas de presunto com ovos, e outros de massas, etc.

FRÍVOLAMÈNTE, adv. Com frivolidade.

FRIVOLIDÁDE, s. f. us. O pouco fundamento, o nonada de alguma coisa: *v. g.* das razões, discursos, allegações, etc. [*Frivolidade* é o mesmo que o termo plebeo *frioleira*, e em linguagem mais polida *futilidade*, *ninharia*, *ridicularia*, cousa vã e frivola, etc. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 68.]

FRÍVOLO, adj. Vão, inutil, sem fundamento: *v. g. palavras* —. *Vieira.* frivolas *alegrias; allegações* —, *discursos* —; *escusas* —. *Mon. Lus.* «*por não admittir coisas tão* frivolas» *Barreiros, Corogr.* V. Futil.

* FRIZÁDA, s. fem. Vestido felpudo coberto de pello. *Card. Dicc.*

FRIZÀNTE, s. m. Moeda antiga, que dizem ser o mesmo que Besante. *Elucidar.*

FROCADÚRA, s. f. Ornato, ou remate de frocos, ou cadilhos. *Leão, Extravag.* 4. *p. f.* 111. *n.* 5.

FRÓCO, s. m. Cordão coberto de felpa de seda fina desfiada. §. fig. *Fróco de neve;* a que fica pendurada; ou antes a que cai aberta e rala, ou ramificada sobre as arvores, e lhes faz como uma felpa de froco, V. Copos: a neve como lã aberta, que se poim no copo da roca para se fiar.

* FROIXO, FROIXIDÃO, com os mais derivados. V. Frouxo, Frouxidão, etc. *Card. Dicc.*

FRÒL, s. m. V. Flor, como se diz. «*E o escarcéo arrebentava todo em* frol» *Fern. Mend. cap.* 61. *B.* 3. 3. 3. «quebrava o mar *em frol*, e acapellava qualquer cousa que achava diante.»

* FROLÁDA. V. Florada. *Cardoso, Dicc.*

* FROLECÈR. V. Florecer. *B. Per.*

FROLÈNÇA. V. Frolyes.

FROLIDO. V. Florido.

FROLYES, FROLYS, } s. m. pl. ant. Florins, moedas.

* FROLZÍNHA. V. Florzinha. *Card. Dicc.* Lat. na voz *Flosculus.*

FRONÇA, s. f. Lenha miuda, franças das árvores, bicadas, ou rama. *Elucidar.*

FRONCÍL, adj. *Lenço* —; especie, ou sorte de lençaria antiga. *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 110.

FRONDEÁR, v. at. Fazer criar folhas: «Tu as despidas arvores *frondeias*» §. neutr. Cobrir-se, aparecer com folhas: «E já *frondea* o bosque, que despira o regelado Inverno» poet.

FRONDÈNTE, adj. poet. Que tem folhas, ou de folha. *Cam.* «*a* frondente *coma das arvores*» *Lus. IX.* 57. e «*o monte* com arvores *frondente*» Soneto 227. «*bosque* —» *Eneida XII.* 49. Baco *de pampanos frondente*, coberto de folhas de parras.

FRONDÍFERO, adj. poet. Que produz, e tem folhas. *Camões, Canç.* 16. «frondiferas *arvores*» *Eneida, VII.* 90. «*arvore* —» 12. 50.

FRONDÒSO, adj. Folhudo, que tem folhas bastas: *v. g. arvore* —. §. *Eneida, VII.* 113, *os frondosos cornos do cervo;* ramosos, ganchosos.

FRÒNHA, s. f. O saco, que immediatamente contém a lãa, ou penna do travesseiro. §. fig. O corpo, ou o vestido. *D. Fr. Man.* «*esta* fronha, *em que anda o melhor espirito*» §. *Porta fronha;* no Minho, porta do páteo, foránea (por *forânha.*)

FRÒNTA, s. f. Denuncia, proposta, ou requerimento: diz o Porteiro das arrematações: *Fronta faço que mais não acho*, i. é, dou a saber que não acho quem lance mais. §. «A *fronta*, que os Corregedores fizerem aos Prelados, para que castiguem os Clerigos, que vivem mal» *Orden. Af.* 1. 23. 42. «sem mais outra *fronta*» i. é, requerimento. *Ord. cit.* 2. *pag.* 382. «estormentos de *frontas*, e protestações, que algumas pessoas fazem a outras, que lhes *frontão*, e requerem que tomem, e recebão algumas cousas» *Cit. Orden.* 1. *pag.* 275. §. 10.

PRONT'ABERTO, adj. composto. *Cavallo* —; que tem grande malha branca na testa. *Viriato*, 11. 104.

FRONTÁL, adj. term. d'Anatom. Da fronte, ou testa; *arteria* —, *sutura* —, *ferida* —.

FRONTÁL, s. m. Panno, ou peça de armar a parte dianteira do Altar. §. Peça do freyo da testa, que lhe cinge a testa, V. Testeira. §. *Parede de* —; feita de tijolos assentados em grades de páo; é delgada, e de pouca fortaleza, principalmente o *frontal singelo*, e não *dobrado.* §. *Frontal da mira*, na Artelh. peça de madeira, ou metal, que se põi sobre o collo da peça, para a apontar justamente, e para cobrir a cabeça do artilheiro.

FRONTALÈIRÁ, s. f. Sanefa do cortinado, ou a peça com que se atravessa a portada por cima das *pernas*, ou *pernadas.*

* FRONTALÍNHO, s. m. dim. de Frontal. *Alma Instr.* 3. 2. 5. *n.* 26. *f.* 388.

FRONTÁR, v. at. Fazer fronta, propôr, denunciar alguma coisa, requerer. *Nobiliario, f.* 313. ỳ. *Frontar:* requerer. *Ord. Af.* 1. 23. 42. «frontem *os Corregedores aos Prelados*, *castiguem esses Clerigos*» V. *L.* 3. *T.* 53. §. 13. *pag.* 327. «*frontem* (os officiáes da execução) a Dona ou Donzella, que aquellas cousas que metteu dentro em casa, em que deve ser feita a penhora, que as ponhão fóra de casa etc.» *Cit. Ord. Af.* 3. 100. §. 2. *pag.* 372. «e però que lhes *frontem* os penhorados (requeirão)» *Cit. L.* 3. *T.* 95. §. 13. *pag.* 359. V. Afrontar.

FRONTARÍA; s. f. Frontispicio, fachada, a frente. *Couto*, 4. 6. 9. «*mandou assestar artilharia na* frontaría *da Cidade*» *fol.* 118. ỳ. *c.* 1. §. O espaço, terreno fronteiro a outra coisa: «elegeo por melhor desembarcação a *frontaria de hum palmar*, onde se fazia modo de angra» *Barr.* 2. 1. 3. §. Praça do estremo, e na fronteira de outro Reino. *F. Mendes.* §. Terra fronteira a inimigo, ou a outra nação, que tanto val como inimiga: «a *frontaria* de Cepta» *Ined. I.* 161. «guerra que obrigasse os Christãos a deixarem as *frontarias*, que tinhão em Africa» *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 34. §. Guerra na fronteira. *Leão, Chron. D. Fern. f.* 245. «no tempo destas *frontarias*» §. O presidio de uma praça, e o serviço militar nella: «*sino com que repicavão como em* frontaria *de contrarios*» *Eufr. Prol.* «*tinha o povo de Marte continua* frontaria *contra os Lusitanos*» §. fig. A primeira face, a mostra exterior; fig. o começo. *Arraes*, 7. 6. «*promette huma coisa na* frontaria, *e responde com outra na sahida*» §. A fronte: «*tirou-se da* frontaria *da fumaça*» de fronte donde ella vinha. *B.* 1. 8. 8. face, lado por onde alguma cidade, castello, ou lugar póde ser assaltado, combatido. *B.* 2. 5. 9.

FRÒNTE, s. f. Testa, ou rosto: «rapados, os Indios da *fronte* até meia cabeça» *Goes*, 1. *c.* 56. «Os triunfos, a *fronte* coroada De palma, e louro» *Lus. IX.* 89. «E estando com hum penedo *fronte a fronte*, Que eu pelo rosto angelico abraçava» *Lus. V.* 56. face a face, rosto a

a rosto. *Frontes* por *fontes* é erro; a cabeça tem uma fronte, e duas fontes. (V. Fonte) *Caminha*, *Epist.* 18. «*tua clara* —» *Uliss.* 1. 3. *Ferreira*, e alguns outros dizem *frontes* no plur. cingidas de louro, de coroas, por *fontes*. V. *cit. Poeta, Eleg.* 2. *pag.* 129. talvez má imitação do Castelhano *Sienes* que significa *fontes*, e não *frontes*. V. Fonte. duas *fontes* tem cada homem, duas *frontes* dão-se ao *bifronte* Jano. «A victoria que a *fronte* lhe coroa» *Lus. X.* 42. (*Virg. Aen.* 9. 750. distingue bem *frontem* de *tempora*) §. A parte dianteira que entesta com outra: d'aqui, *estar defronte* de *outro*, ou *com outro*: defrontar, estar no lado opposto, com rosto, fronteira, ou frontaria para a coisa, que está no outro lado; estar fronteiro. §. *Fronte* da terra, praya, ou costa. *Lus. I.* 103. «*huma Cidade que na* fronte *do mar apparecia*» §. Face, vanguarda: *v. g.* da batalha. *M. Lusit.* 1. 300. «*tendo na* fronte *do arrayal hum rio, que lhe servia de cava*» §. «cantaro que vái muitas vezes á fonte, ou deixa a aza, ou a *fronte*» prov. *Ulis.* 1. 1.

FRONTÈIRA, s. f. Confim, limite, estremo, raya. §. *Capitão da fronteira;* fronteiro. f. *M. Lus.* §. Mulhér, que mora em frontaria. fig. «as tentações ficão *fronteiras* do Ceo» (como o fronteiro, que milita por honra e premio) *Paiva*, *Serm.* 1. 101. §. Expedição contra terra d'inimigos, que ficava na fronteira. *Elucidar.* «privilegio de não irem em Oste, Fossada, *Fronteira*, não sendo bésteiros, ou galeotes, ou não indo com el-Rei» §. «A principal — da conversão» o lugar donde os missionarios estavão. *Vieira*, 15. f. 135. (V. Frontaria) guerra ao gentilismo com missões.

FRONTÈIRO, s. m. Capitão de praça, que está nas rayas, e fronteira inimiga: «*que vos obedeção como a Capitão, e verdadeiro* Fronteiro» *Azurara*, c. 100. §. *Fronteiro mór:* era o Capitão mór dos fronteiros. *Ined. I. f.* 395. parece que era o de todas as fronteiras do Reino; porque alias se diz *fronteiro da Beira*, *da Estremadura*, *etc. Ledo*, *Chron. D. Fernand. f.* 246. §. Soldado de presidio nas fronteiras. *Lobo; Paiva*, *S.* 1. *f.* 100. ✝. «*fronteiro* que está vencendo uma Commenda» os quaes servião, e residião por tempo, differentes nisto dos *moradores na praça*. *Goes*, *Chron. Man.* 4. c. 23. «gente —» *idem*, *p.* 1. *c.* 51.

FRONTÈIRO, adj. Que está defronte de outro. *Barros.* frontèiro *á Ilha.* §. Sito nas fronteiras: *v. g.* praça *frontèira*. §. substant. Lugar, praça fronteira, dos estremos.

FRONTERÍA. V. Frontaria. *B.* 2. 1. 6. *ult. ed.*

FRONTÍNO, adj. *Cavallo* —; que tem sinal branco na testa. §. *Burro frontino*, no fig. pessoa sem pejo, desavergonhada. *Olisipo*, *f.* 31. sem decóro.

FRONTISPÍCIO, s. masc. Fachada. *Macedo.* «nos *frontispicios* dos paços» fig. *quem vos pintára armado de diamante*, *no* frontispicio *diáfano do Oriente. Galhegos.* §. *O frontispicio do livro;* a pagina primeira com o titulo. §. (*entre os arquitectos*) é dianteira, obra que remata o portico.

FRÒR, ant. Flor, dizemos agora.

FRORÃO, s. m. antiq. «a fusta.... com os *frorões* alagou-se» *Ined. II.* 566. o arrebentar o mar em flor; que acapella o navio (frorão, florão grande em que o mar rebenta.)

* FRORECÈR. V. Florecer. *Cardozo*, *Dicc.*

* FRORIDAMÈNTE. V. Floridamente. *Card. Dicc.*

* FRORÍDO. V. Florido. *Cardozo*, *Dicc.*

FRÓTA, s. f. Número de navios mercantes comboyados por náo, ou náos de guerra. §. *it.* muitos navios de guerra. *Ord. Afons.* 1. *f.* 322. mais que armada. *B.* 2. 3. 4. *Pinheiro*, 2. *f.* 46. «*o mar atalhado de sorte que nom cuide nossa* frota, *mas as mesmas nossas terras lhe fazerem a guerra*» *Palm. P.* 2. *c.* 136. «*soavão espantos da grande* frota, *e munições della, nome de gigantes, e ferocidade delles*» §. Cafila de navios. *Couto*, 9. *c.* 6. [§. *Frota* é numero de navios, que navegão em conserva. Se estes navios são de guerra, e armados, chama-se a collèção delles *frota armada*, ou simplesmente *armada*. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 51.]

FROTÍNHA, s. f. Pequena frota, ou de pequenos vasos; *fl*o*tilha* dizem os Afrancezados.

FRÒUVA, s. f. Ave parecida com a pèga, tem a barriga branca. *Arte da Caça*, *f.* 111. ✝.

FRÒUXAMÈNTE, adv. Sem actividade, sem energia, com pouca diligencia, tibiamente, com negligencia, por comprimento, e formalidade.

FROUXÉL, s. m. Pellosinho sutil, e brando, mais ainda que a pluma, das aves. *F. M. c.* 161.

FROUXELÁDO, adj. Que tem frouxel: *v. g. azas*, *o peito*, *e ventre* — das aves.

FROUXÈZA, s. f. Frouxidão no fig. «a *frouxeza* da Justiça humana» *Arraes*, 5. 4.

FROUXIDÁDE, s. f. V. Frouxeza. *Flos Sanct. pag. XCVIII. col.* 1.

FROUXIDÃO, s. fem. O estado das coisas, que não estão estiradas, retesadas, mas bambas; *v. g.* as cordas, ou correyas, ou redeas não apertadas; a largura, e mais que folgado dos vestidos. *Varella.* «*èra gala do seu adorno*, *a que em Cesar notárão* frouxidão *do vestido*» §. fig. Irresolação do animo, pouca actividade, falta de energia, pouca firmeza, pouco valor; descuido do animo remisso: «*sobre a* floxidão *dos principes dorme o cuidado dos ministros*» *M. Lus. t.* 7. *f.* 241. §. Falta de diligencia no trabalho.

FRÒUXO, adj. Não tezo, não estirado, suxo: *v. g. corda* —; *arco* —; *vestido*, mais que folgado, largo. §. *Terra* —. V. Fraqueira. *Avellar. Cronogr.* §. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, etc. §. *A frouxo: v. g.* foi a consulta *a frouxo;* com todos os votos conformes, a flux. §. *Estar a flux*, ou *a frouxo* no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfos, tirada a metaf. do *fluxo*, ou enchente da maré.

FRÒXO. V. Frouxo, s. m. *Froxo de sangue*, hemorragia, grande quantidade, que corre de feridas, de grandes veias, de arterias rotas. §. *Froxo de riso*, rir continuo por muito tempo. §. *A froxo*, a flux, por todos, universalmente: «votarão *a froxo* conformes» V. Fruxo.

FRUCTÍFERO, adj. Que dá fruto: *v. g. arvore* —; «*campos* — de diversidades de grão» *Arraes*, 4. 15. *Sousa*, 2. 5. 13.

FRUCTIFICÁDO, p. pass. de Fructificar. Que já tem fruto, caída a flor. «as larangeiras estão já *fructificadas*»: «*entendimento* — em bom saber»: «alma — em virtudes»: «Republica florecida não só, mas *fructificada* de homens sabios, valorosos, virtuosos»: «— de honesta industria, e optimos productos della»

FRUCTIFICÁR, v. at. Dar fruto: «a planta *fructificará*» *B. Gram. pag.* 272. *Dec.* 1. 1. 2. «terra azada para *fructificar* todalas sementes, e plantas de proveito»: «Tudo igual *fructifica*, igual florece» *Uliss.* 1. 84. §. Produzir: *fructificará* (a semeadura) cento por hum» *Vieira*. §. *Arraes*, 1. 1. fig. Produzir qualquer planta. *Ledo*, *Chron. J. I. c.* 98. «*terra grossa para* fructificar *todas as plantas*» §. fig. do animo, ou alma: dar de si obras uteis do entendimento, ou da vontade. *Lucena*, *f.* 525. «*que com sua virtude* fructifiquem *nas almas*» fazer fruto moral. *Lucena*, *f.* 53. *col.* 2. «*com seu santo zelo* fructificou *muito naquella terra*» *Flos Sanctorum*, *pag. LXXVII.* «fructificar, *não* fruto da carne, *sendo* do espirito»: «*aquelle que mais trabalhar*, *e* fructificar, *maior premio receberá*» *idem*, *pag. CLII.* «*doutrina applicada a* fructificar *na Repub.*» *Ulissipo. fol.* 8. «*fructificassem* em louvor de Deus» *B.* 2. 5. 11. (cepas catholicas, ou gentios conversos que fez casar.) «qual

his-

historia terá esta para *fructificar em* proveito proprio, e commum» *id.* 3. *Prol.* o favor, e liberdade com que a industria, e o commercio se arreigão, florecem, e *fructificão riquissimos productos, e interesses.* §. fig. «*fructificar* santidade, virtudes, milagres» *Sousa.* «a impunidade *fructifica* crimes» produz, dá de si, pare.

FRUCTIFICATÍVO, adj. Que dá fruto, ou faz fructificar: *virtude —.* *Paiva, Serm.* 1. *f.* 205. ў.

FRÚCTO, s. m. V. Fruto.

FRUCTUÓSAMÈNTE, adv. Com fruto, proveito, utilidade: *v.g. negociar, prégar, estudar —: as terras* fructuosamente *roteadas.* V. Fruitosamente.

FRUCTUÓSO, adj. Que dá frutos. *Terra fructuosa:* que ainda que Ormuz fosse esteril «*per artificio elle esperava de a fazer mais* fructuosa, *que todo o seu Magostão*» *B.* 2. 2. 2. *fructuoso amfiteatro*, de arvores de fructo, *mata, bosque, etc. Arte fructuosa:* proveitosa (a Comedia Antiga.) *Ulissipo, Prol.* «o que he proveitoso, e *fructuoso*» *Cat. Rom.* 634. §. Que concorre para dar frutos: *v. g.* ventos, e chuvas *fructuosas. Arraes*, 9. 11. §. fig. Util, proveitoso: *empregos, officios —. Arraes*, 8. 14. *commercios, tratos, industria, artes, mecanicas, mesteres, meneyos*, que dão lucros, ganhos em frutos civis, e industriaes: «vida aprazivel; *e frutuosa» oração —; Flos Sanct. V. de S. Thomás: vergonha —. B. Gram. f.* 270.

FRUGÁL, adj. Moderado na despeza, *v.g. mesa —*, não avara, nem parca; de homem bem governado, abastado; sem sobegidões, nem escacesa: *homem —:* sem luxo, sem excessos.

FRUGALIDÁDE, s.f. O ser frugal: *v. g. a* frugalidade *da mesa, nas despezas, alfayas, moveis, etc.* «*a parcimonia é mais estreita que a —*» [A *Temperança* é uma das virtudes cardeaes, que em todas as acções da nossa vida reprime o excesso, e nos contêm dentro dos limites da razão, e da lei: mas este vocabulo emprega-se algumas vezes em sentido mais restricto, e como virtude particular, que reprime todo o excesso no uso e gozo dos prazeres sensuaes, por onde vem a ser como genero, de que são especies, entre outras a *frugalidade*, a *sobriedade*, e a *parcimonia.* A *frugalidade* reprime o excesso na quantidade, e qualidade da comida: o homem *frugal* não só se limita a comer quanto basta para seu alimento; mas tambem usa sómente da comida mais simples, mais natural, e com menos artificio preparada. A *sobriedade* reprime o excesso na quantidade, e talvez na qualidade da bebida: é a *temperança* no beber. A *parcimonia* reprime o excesso nos gastos e despezas em geral. A *parcimonia* demasiada é *escaceza*, e levada ao ultimo grão, suppõe *avareza*, e é effeito della. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *p.* 97.]

FRUGALÍSSIMO, superl. de Frugal.

FRUGÁLMÈNTE, adv. Com frugalidade: *v. g. viver —: passar —: tratar-se —.*

FRUGICÁDO. V. Forgicado. *Eufros.* 3. 2. Pouco corrente, não facil: *estilo frugicado.*

FRUGÍFERO, adj. Abundante de fructos, (epitheto que os Poetas dão ordinariamente a Ceres por ser a Deosa, a quem se atribuia o crescerem as cearas) que traz frutos, que os produz, ou ajuda a produzi-los; *o Outono —; as — chuvas, etc. o trabalho —.*

FRUGÍVORO, adj. Que come, e se nutre de frutas. *Animáes —; aves —;* e não carniceiras, ou carnivoras, ribeirinhas, ou pescadeiras.

FRUIÇÃO, s. fem. O acto de gozar, desfrutar; logro, posse, gozo. *Vieira.* «*— de todos os bens*»: «— do bem presente» *idem*, 16. 379. *Lei de* 20. *de Jan.* 1774. §. 24. «Entrarão na posse, e *fruição* de seus bens.»

FRUÍR, v. n. Gozar, desfrutar. *Cunha, Hist. dos B. de Braga, t.* 2. *f.* 277.

FRUITA, s.f. V. Fruta. *Sousa, freq. e F. Mend. freq. fructa* seria affectação dissonóra, e pascasia.

FRUITEGÁR } v. at. antiq. *— as*
FRUITENEGÁR } *herdades;* cultivá-las, plantá-las d'arvores de fruto. *Doc. ant.*

FRUITIFICÁR. V. Fructificar: «que na Religião florecerão, e *fruitificarão*» *Lucena*, 9. 10.

FRUITÍVO, adj. Que causa goso. §. Que consiste em desfruitar: *v. g. o direito fruitivo;* daquelle a quem pertence o uso fruto. §. *amor —;* que goza, e não meramente *contemplativo*, Platonico.

FRÚITO. V. Fruto. *B. Gramm. o* frúito do *vicio.* Deu-lhe Deus *terceiro —*, filho, ou filha. *Feio, Quadr.*

FRÚITUOSO, adj. Que da fruito, fig. util, proveitoso: «o *modo* mais — de cuidar, e meditar em Deus» *Paiva, Serm.* 1. *f.* 136. ў. V. Fructuoso.

FRÚNCHO, s. m. mais Portuguez que *Frunculo*, que é mais escolar, e pedantesco, ou pascasio. *Recopil. da Cirurg.*

FRÚNCULO, s. m. Especie de apostemazinho, ou espinha carnal, ou fleimão pontiagudo com inflammação, e dor.

* FRUSSERÍA, s. f. Parte diminuta de ouro ou prata em grão, que se acha nos rios, ou nas minas. *Albuq. Com.* 3. 18.

FRUSTRÁDAMÈNTE, adv. De balde.

FRUSTRÁDO, p. pass. de Frustrar-se. §. *Ficar frustrado;* o que não saiu com a sua pertenção, que não conseguio o que negociava, esperava. *V. do Arceb.* 2. *c.* 27. — *das esperanças. Leão, Chron.*, 1. *pag.* 7.

FRUSTRADÒR, s. m. O que frustra e balda alguma empresa. §. adj. Que balda, desvia, desbarata; desvanece.

FRUSTRÀNEAMÈNTE, adv. Em balde.

FRUSTRÀNEO, adj. Baldado, inutil, sem effeito: *v.g. diligencias —; disputa —:* frustraneas *forão as outras sciencias.*

FRUSTRÁR, v. at. Não responder a alguem com o que lhe deviamos, ou esperava de nós, por promessa, ou obrigação; baldar: *v.g.* a vigilancia dos Turcos nos *frustou* o effeito» *Freire.* — *as esperanças, as astucias,* desarmar. §. *— se:* ficar sem o successo, exito, effeito, que se esperava; não succeder: *v.g.* frustrárão-se *os meus trabalhos, e diligencias; o meu amor;* frustrou-se *a eleição:* desvanecer-se, desviar-se, desbaratar-se.

FRUSTRATÓRIO, adj. Vão, inutil, frustraneo. *Orden. L.* 4. 50. §. 1. «*seria* frustratorio *o beneficio de quem emprestasse, e pedisse logo a satisfação da coisa emprestada.*»

FRÚTA, s. f. Os frutos das arvores, pomos, abrunhos, e todos os que tem caroço, ou pevide: *v.g.* limões, laranjas. §. *Fruta noda:* especie de albricoque.

FRUTÁR. V. Desfruitar. Colher os frutos. *Elucidar.* «apello, ou arrepello *frutarei* este bacello» por bem, ou por mal hei-de desfrutar a vinha.

FRUTÈIRA, s. f. Mulher que vende fruta. §. Vaso, cesta de louça, metal, etc. em que se põe fruta nas mezas.

FRUTÉIRO, s. m. Homem que vende fruta. §. Prato, ou vaso de levar fruta á meza.

* FRUTEX, s. m. O mesmo que Frutice. «*Frutex* he o que não chega a grandeza de arvore, e na estatura he similhante a muitas hervas, mas não morre, nem se secca como a herva» *Costa, Georg.* 2.

FRUTICE, s. m. Planta menor que o arbusto. *Telles, Chron. da Comp.* 2. *fol.* 84. *col.* 2. *zimbros, tojos, e outros* frutices *silvestres.*

FRUTIFICÁDO, p. pass. de Frutificar. V. Fructificado.

FRUTIFICÁR. V. Fructificar: «a doutrina mais applicada a *frutificar* na Repub.» *Ulis. Com. Prol.* «a falsa lei de Mafamede, que assim *frutificou* por nossos peccados» *Couto*, 4. 10. 4. *B. Gramm. f.* 272. *Lucena*, 9. 19. «florecerão, e *frutificarão* na Re-

Religião »: « o entendimento bem cultivado *frutifica producções maravilhosas*, e o coração bom obras virtuosas »: « *frutificar arrependimento*, e confissão » *Paiva*, *Serm.* « a relaxação *frutifica* desordens, e crimes. »

FRUTIFICATÍVO, adj. Que dá frutos: « a semente tem virtude — » *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 205. ✝.

FRUTÍVORO, adj. Que se sustenta de frutas.

FRÚTO, s. m. O producto do vegetal, que sahe da flor, e se diz das arvores, das searas, etc. §. f. *Frutos civis:* o que se tira do commercio, do aluguer de casas, juro do dinheiro, qualquer mecanica, officio, ou industria, de que se vive. §. Filhos: *v. g. foi* fruto *primeiro deste matrimonio.* §. fig. *O fruto dos estudos;* i. é, o melhoramento do entendimento, o que se adquire em razão das lettras. §. *Fruito de vicio. B. Gram. f.* 272. « Ouro rutilante das Tagicas areias rico *fruto* » *Cam. Eleg.* 1. *f.* 278.

FRUTTUÒSO. V. Fructuoso. *B. Gram. f.* 270.

FRUTUÒSO, adj. Que dá fruto; lucro, proveito: f. *temor* — (de Deus) *Mart. Cat.* 298.

FRÚXO. V. Frouxo. §. *Fruxo de riso:* risada longa sem interrupção. §. Diarrhea. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 208.

FUÃO. V. Fulano. *Eufr.* 5. 10.

FUBÁ, s. m. Bras. Farinha de milho, ou de arroz moido para *angú* de arroz, ou de milho, que se come com conduto de peixe, carne, ou caruru.

* FUCAMÈNA, s. f. Arvore do Brazil, cujas folhas são do tamanho de um palmo de mediana largura, e e crespas á similhança do cajueiro; por outro nome tambem Quirato. *Blut. Suppl.*

* FUCARO, s. m. fig. Homem extremamente rico, superabundante em cabedaes. Os Hespanhoes dizem Fucar. *Paiva*, *Sermão* 2. 500. « Por mais rico, e mais abastado, que todos os *fucaros* do mundo »: « melhor herança no temor de Deus, que na fazenda dos *fucaros?* » *Paiva*, *Serm.* 3. *f.* 57.

FUCINHÈIRA, e deriv. V. Focinheira, Focinho, etc.

* FÚCO, s. m. Herva semelhante a alface de que se faz tinta para tingir pannos. *Costa*, *Georg.* 4. Arrebique, postura, cor artificial com que as mulheres tingem o rosto. *Monte Oliv. Expl. f.* 17. Disfarce, dissimulação, engano. *Costa*, *Georg.* 4.

FUÈIRO, s. m. Um dos páos fincados ao longo da borda do leito do carro, para empararem a carga, que vai dentro, polos lados.

FÚGA, s. f. Fugida. *M. Lus. Eneid. XII.* 63. §. *Sospeito de fuga;* i. é, que fugirá levemente, como capa em colo, ou que não tem assento, ou tem poucos bens. §. *Fuga*, *na Mus.* periodo harmonico rapido, que parece expressar fugida, ou quando differentes vozes se seguem, repetindo o que a primeira voz cantou. §. Fugida: fig. *fazendo* fuga *dos vicios para as virtudes.* §. *Fuga de casas:* muitos aposentos com portas seguidas umas ás outras interiormente em linha recta. §. O vão, e espaço, que se dá para nelle andar, ou se mover alguma máquina: « *o peior he, que os pannos dos muros não tem a* fuga *necessaria*, *para o repuxo da artelharia* » *Disc. Apolog. f.* 124. ou a parte do edificio, contra a qual as outras restribão, e forcejão de sorte, que cairião se ella as não sostivesse. §. Entre fundidores, *fuga*, o oculo, ou buraco no rodete do folle, por onde elle toma vento, e está tapada a *fuga* com uma chapeleta de sola, para que o vento não torne a sair, quando se fecha o folle.

FUGÁCE, adj. Que foge rapidamente. *Camões. a* fugace *lebre. Lusiad. IX.* 63. §. *Os* fugaces *annos*, *as* fugaces *horas;* rápidos, fugitivos.

FUGACIDÁDE, s. f. O fugir apressado: *v. g. a* fagacidade *da vida. Chagas.* — *dos dias;* — *dos gostos*, *e prazeres da vida*, *etc.*

FUGACISSIMO, adj. Mui fugaz: « — momentos, Fardos só para a dor, para o tormento. »

* FUGAES, ou FUGALIAS, s. fem. plur. Festas que celebravão os Romanos em memoria da liberdade de Roma pela expulsão de Tarquinio Soberbo, celebravão-se no mez de Fevereiro. *Blut. Suppl.*

FUGALÁÇA, s. f. A corda, que se larga ao touro preso, ou á baleya harpoada, para correrem, e cançarem esbraveando-se, e não mettesem a pique o barco empuxando, ou barafustando: « lhe forão dando *fulgalaça* (a um monstro marinho preso num laço) » *Couto*, 6. 10. 20. §. O termo, ou tempo, que se dá, para dentro delle se fazer alguma coisa. *Couto*, 6. *f.* 235.

* FUGARÈIRO. V. Fogareiro. *Card. Dicc.*

* FUGARÉO, V. Fogareo. *Cardozo*, *Dicc.*

FUGÁZ, adj. Fugace. *M. Conq.* 12. 22. « *quasi da alma* fugaz *desemparada* »: « fugazes *pés* » *Mausinho*, *f.* 85. ✝. fugaz *lebre*, *cervo* —, *cavallo* —; *a corrente* —.

FUGE, imperat. ant. de Fugir: « *Fuge* de quem te foge, e te despreza » *Bern. Var. Rim. f.* 60.

FUGÈNTE, p. pres. de Fugir. Pintado em figura, ou acção de Fugir. t. do Brasão. « o porco montez deve estar *fugente* » *Nobiliarch.*

FUGIÃO, adj. *Escravo* —; fujão, costumado a fugir ao senhor.

FUGÍDA, s. f. O acto de fugir em quanto se faz, ou depois. §. *Pòr em fugida:* afugentar. *Vieira.* « *pòs em fugida os inimigos* » Mettidos *em fugida. B.* 2. 5. 10. e *metter em fugida;* pòr em fugida. *id.* 2. 3. 4. e 2. 6. 10. e 3. 2. 2.

FUGIDÍÇO, adj. Desertor. *Ferreira*, *Cioso*, *f.* 135. « *fugidiço das galés* » *Couto*, 10. 10. 8. « escravo — » *Couto*, 8. 22. « negra sua que fizera *fugidiça.* »

FUGIDÍO, adj. O mesmo que Fugidiço. *Castan.* 3. *f.* 65. « marinheiro *fugidío* » §. Que foge, desapparece rapido: « os — annos »: « as *sombras* dos prazeres — » fugitivo, fugáz.

FUGÍDO, p. pass. de Fugir. Fugitivo: de quem se foge: « *eu sou de ti fugida* » passiv. *Ferr. Egl.* 8.

FUGÍR, v. at. Correr, e apartar-se de algum mal, perigo, ou coisa que o póde fazer. §. Evitar-se, salvar-se, escapar. « Não por *fugir* de Amor, mas por *fugir-me* » *Camões*, *Ecloga* 4. *Barr.* 3. *fol.* 214. ✝. « fugindo de *tantos perigos*, *não pode* fugir *áquelle da morte*, *que lhe estava limitada na Jaua* »: « *quem* fugirá *futuros males* » *Naufr. de Sep. f.* 86. *Ferr. Egl.* 8. *f.* 188. « a que *o foge* (ao Leão) »: « *foge* o cobarde *dos* perigos; o avaro *foge as* occasiões de gastar » *Vasc. Sitio*, *pag.* 30. *ult. ed.* §. Esquivar, evitar: « *os* homens *foge*, *foge a* luz, e o dia » *Ferr. Castro*, *f.* 126. « — infamia » *B.* 2. 1. 3. §. *Fugir á vista:* ser tão pequeno, que se não divisa. §. *Fugir de alguma coisa;* evitar fazèla: « os Castelhanos *fogem de* a escrever » *B. Per. Ortogr.* §. *Fugir o corpo*, ou *com o corpo ao golpe.* §. fig. *Foge o tempo;* i. é, passa rapidamente: *cuidar que lhe foge o tempo*, dizemos do apressurado, que quer tomar o tempo muito de traz, e fazer as coisas mais cedo do que convèm, temendo que lhe falte depois. *Lobo.* « *foge* o rio arrebatado » §. *Fugir o pé:* escorregar. §. *Fugir a terra debaixo dos pés:* não poder soster-se, e caír, diz-se do que fica atordoado, que parece não sentir onde pôi os pés. §. *Fugir a voz:* fazer fuga na Musica. §. *Fugir a luz* ou *o lume dos olhos*, ficar com ella turva, de pancada, queda, vista perigosa: *fugir dos olhos*, esconder-se algum objecto, desapparecer: « *dos olhos* desdenhosa *me fugia*, quem alma, e vida após os seus me leva » §. *Fugir-se:* « com que *se foge*, e não se acaba *a vida* » *Cam. Sext.* 1. §. Sair de ante rapidamente, escapar-se; *fugiu-me da vista; da memoria;* esqueceu-me. §. Este verbo é irregular, por que muda o *u* em *o; v. g. Fuge*, *Fuge* no Imperat. *Lus. II.* 61. « *Fuge* de quem te *foge*, e te despreza » *Bern. Var. Rim.*

Rim. «*fugir peccados*» *Mart. Cat.* hoje dizem *Foge* no Indic. e Imper. elle *foge*, *foge-tu*. Tambem muda o *g* em *j* antes do *a*, e do *o*: eu *fujo*, *fuja* elle, etc. *Fugir montes e valles*, sem a prepos. *por Aulegr. f.* 21. [§. *Fugir* de alguma cousa é apartar-se della alongando-se, correndo para o lado opposto, não se deixando alcançar, etc. *Fugimos* do lugar contagiado; *fugimos* da terra, em que habitamos, antes que seja descoberto o nosso crime; *fugimos* á justiça, que nos procura, ao assassino, que nos persegue: *fugimos* do tumulto do mundo para a solidão, etc. V. o art. Evitar, e ahi a differença de *Fugir*, *Evitar*, *Escapar*, *Evadir*, *Esquivar*.]

FUGITIVÁRIO, s. m. O que tinha o cargo entre os Romanos de procurar, e reduzir os servos fugidos. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 1. No Brasil a denominação commum é *capitão do campo*, ou *do mato*.

FUGITÍVO, adj. Que fugio: *v. g. escravo* —. §. Que foge, ou passa rapadimente, fugaz: *v. g. os* fugitivos *annos; esperanças* —. *Cam. Out.* 7. *est.* 82. §. «*Rio fugitivo*» *Galhegos*, 4. 60. «*fugitivas alegrias* deixão pesadas tristezas» opp. a *tardio*: «mundo —» *Cruz*, *Poes.* §. *Razões* —: que delongão o processo, que de Direito não podem embargálo. *Ord. Af.* 3. *f.* 192.

* FUGUÈIRA. V. Fogueira. *Card. Dicc.*

FUJÃO. V. Fugião. *Escravo* —. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 153.

FUÍNHA, s. f. Especie de marta, ou raposa pequena mui daninha, que mata galinhas, e pombos.

FUÍNHO, s. m. Ave, que anda pela lenha, e arvores pastando-se de moscas. (*Certhia.*)

FÚLA, s. f. Empola. §. Entre os Canarins de Goa, flor. §. *Fula fula*: pressa de gente, aperto. (de *Foule*: Francèz.) §. Liquor forte espirituoso, usado na Asia. *Cam. Carta* 3. *das da India*. §. Femin. de *Fulo*. V.

FULÀNA, FULÀNO: usamos destas palavras, quando queremos fallar de uma pessoa, sem a dar a conhecer: *v. g. dice-me um* fulano; *uma* fulana *cujo nome me esqueceu*: «Donde parece descortezia escrever em petições, nem em parte alguma, diz *Fulano*, que *hum Fulano*, porque aquelle *hum* he fazer o outro muito baixo, e vil» *Leitão*, *Dial.* 18. *p.* 549.

FULGÈNTE, part. t. (do Latino *fulgens*) poet. Que luz como o fuzil; ou clarão, que preecede ao trovão. *Naufr. de Sep. o resplandor* fulgente: *f.* 109. *a lamina* fulgênte *da espada*: «*fulgente* e armado Mavorte» *Lus. VI.* 58. «*estrellas* —» *id. X.* 88. *fulgente* com oiro, pedraria, com vestido de grã, etc.

FULGENTÍSSIMO, superl. de Fulgente. *Arraes*, 1. 10. *Sol* fulgentissimo.

FULGIDO, adj. poet. V. Fulgente. — estrellas.

FULGÍR, v. n. Ser fulgente, resplandecer. *Elegiada.* «as perolas *fulgem*» poet. «— *o oiro*»: «*Fulgem* no ceo as nitidas estrellas, E os *olhos* de Marcia mais do que ellas.»

FULGÒR, s. m. O resplandor, e brilho de algum corpo; poet. *o* — *do Sol. Eneida*, *III.* 132. — *rosado*: *e VIII.* 104. «*na fabrica dos raios para Jove misturavão os* fulgores *terrificos*» i. é, o clarão que precede ao trovão: «— *do rayo*» *idem*, 10. 42. §. fig. *O* — *dos olhos*, *dos versos*, que dissipão as trevas, e a noite do esquecimento, do sepulcro, etc.

FULGÚRA, s. f. ant. Folgança, fólga. *Ord. Af.* 1. *f.* 285.

FULGURÁDO, p. p. Ferido do rayo. §. fig. Deslumbrado do clarão muito forte dos relampagos, ou da luz.

FULGURÀNTE, p. pres. (do Lat. *Fulgurans.*) Fulguroso: *a espada* —. *Diniz*, *Od. a J. F. Vieira*. «*o rayo* —; *o escudo* —. §. f. «Telas *fulgurantes de oiro*» *Bocage*, 3. *f.* 24. [*Fulgurante* é o que ás vezes lança brilho, clarão, esplendor, fulgor como o relampago, vem do latim *fulgur*: fulminante é o que lança coriscos, raios, mortes, vem do latim *fulmen*. A espada é *fulgurante* quando brilha; e *fulminante* quando dá golpes, e espalha a morte. *Fulgurante* pode dizer-se em bom sentido, como no exemplo assima de *Bocage e Eneida*, *IX.* 6. «os vestidos bordados *fulgurando*» e não diria bem *fulminando*. *Fulminante* sempre se diz em mau sentido. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 186.]

FULGURÁR, v. at. Abrir clarão, que precede o rayo, lançar coriscos, ou rayos, coriscar, relampear, e fazer seus estragos. §. fig. Brilhar muito, lançar espadanas de fogo. *Faria e Sousa. Eneida*, *IX.* 6. «com os vestidos bordados *fulgurando*»: «*fulgurando* nas armas de Lanoso» *Uliss.* 8. 65. §. «Após o espanto, que *fulgura* horrendo Nas Lusitanas Quinas, Voa a Morte vibrando a voraz fouce; e de seus aguilhões crespas falanges Levão ao Mauro campo immenso estrago»: «não vereis mais *fulgurar* suas antenas nos vossos mares» *Diniz*, *Pind.*

* FULGURICRINÀNTE, adj. poet. Que fulgura luz dos cabellos. França —. *Garção*, *Dithyr.* 1.

FULGURÒSO, adj. Que fulgura. *Elegiada*, *f.* 239. ℣. *vê saturno*, *perverso*, e fulgoròso.

FULHEIRA, s. f. Trapaça no jogo. (*Fulheria.*)

FULHÈIRO, adj. Trapaceiro no jogo, o que amassa cartas, ou finca dados, ou faz pandilhas, e semelhantes gatunices.

* FULÍA. V. Folia. *Prim. e Honra*, 4. 11.

* FULIÁR. V. Foliar. *Prim. e Honra*, 4. 11.

* FULIÈNSE, adj. Pertencente a Ordem de S. Bernardo dos reformados de Santa Maria Fuliense em França, e Italia. Congregação —. *Bern. Florest.* 1. 1. 5. 7. §. 18.

FULÍGEM, s. f. A borra negra, que o fumo deixa assentada nas chaminés, e panellas, vulgarmente *ferrugem*, ou *feluge*. §. Entre os Medicos, é vapor, que de escrementos adustos se levanta á cabeça para nutrir os cabellos.

FULIGINÒSO, adj. Denegrido com felugem. *Vieira*, 5. 516. *col.* 1. «entre estes grandes vasos *fuliginosos*, e tisnados de fumo» (as caldeiras dos engenhos d'assucar.)

FULLÀME, s. m. antiq. «Saberão se ha hi armas de corpos d'homens, ou trõos, ou engenhos, e *fullame* delles» *Orden. Afons.* 1. 27. 12. (Será *abastança*, do Inglez *full*, cheyo, com a desinencia figurativa em *ame*, como de *masse massame*; *fullame* enchimento, plenidão, grã copia, comprimento; *abastança* diz a *Man.* 1. 65. *princ.* e a *Afons.* 1. 62 *princ.* diz *comprimento.*)

FÚLLO. V. Fulo. «o *fullo* Same» (o fulo Samuel: *Same* abreviat. em Inglez de Samuel.) *Garção*, *Odes.* ou natural da terra dos Fullos de Guiné. *Barros*, 1. 3. 8.

* FULMINAÇÃO, s. m. Denunciação da excommunhão ou anathema.

FULMINÁDO, p. pass. de Fulminar: os azinhos *fulminados*» *Eneida*, *XII.* 163. «arvores dos rayos *fulminadas*» *Uliss. IV.* 9. §. fig. *Fulminados* baixeis de tiros de bombardas, destruidos ás bombardadas. *Diniz*, *Pind.* os *fulminados* muros, *torres* —, *os ossos* —. *Vieira*, 1. 332. «*o* — Encelado» *Maus.* §. Proposto, e disputado: *v. g. Libello* — *em* 22. *dias. Ined. II. f.* 48. *Sousa*, *V. do Arc.* §. *Anathema* —: *peccador* irremediavel, *fulminado* com a tremenda pena do anathema mavan-atha: «*Sentença* — para contra os peccadores no dia de Juizo» não proferida, mas traçada. *Vieira*, 7. 144. «toda sentença, que estiver — será revogada.»

FULMINADÒR, s. m. O que fulmina, lança rayos.

FULMINÀNTE, p. pres. de Fulminar: «*relampagos* ao mundo *fulminantes*» *Lus. VI.* 78. Fulminador, fig. «*a espada com que assististes* fulminante *ao lado de vosso successor*» *Vieira*, 4. *n.* 141. *balas*, *granadas fulminantes*. O que faz rayos. *Insul.* 5. 11. §. Que imita o rayo. *M. Conq.* 10. 124. «*bala o fizem de peça* fulminante»; «*a espada* fulmi-

minante» *Galhegos*, 2. 50. *Lança* fulminante. *Diniz*, *Od. ao Marq. de Pombal.* §. *Legião* —. V. Legião. *Voz* —, como do trovão, horrenda, espantosa, que manda fazer grandes damnos, estragos, execuções: *braço* — do heroe. *Diniz*, *Pind.* «vibrar do rosto do santo — *claridade*» *B. Florest.* §. *Ouro fulminante*: preparação de ouro na Quimica, a qual exposta ao calor rebenta com grande estrondo, e estampido, e faz o seu effeito para baixo, e contra o fundo da colher de ferro, em que de ordinario se põi ao lume. §. *Barris fulminantes*; t. de Bombeiros; são barris cheyos de artificios de fogo, que se arrojão aos inimigos para os expulsar dos alojamentos. *Exame de Bomb. p.* 369. §. V. Fulgurante.

FULMINÁR, v. n. Lançar rayos: «*entenebrecèrem-se as estrellas*, *relampadejar o Ceo*, fulminar *o ar*, *trovoarem as nuvens*» *Paiva*, *S.* 1. *Vieira* no sent. transit. «*fulminar rayos*, estremecer o mundo com trovões» *t.* 7. *f.* 337. *col.* 1. *e f.* 486. «Vossa mão armada de rayos queira *fulminar* o mundo»: «*fulminar* nos corações a *dureza*; nos entendimentos a *obstinação* dos hereges» *idem*, 8. *f.* 145. «*por mais tempestades que* fulmine *o Ceo*» *V. do Arc.* 1. 14. «*c'um* rayo *furibundo que do luzente polo lhe* fulmina» *Eneida*, *VII.* 179. §. fig. «*Raios fulmina de Vulcano*» *Insul.* (fallando da artelharia no sent. activo.) *Mil golpes fulmina*; i. é, dá com força, como a que o rayo traz. «Com tremendo fragor cem basiliscos fulminão mil coriscos» *Diniz*, *Od. a D. P. de Lima. Galheg.* 2. 121., *e* 165. *fulminando mortes*. *Diniz*, *Od. a D. P. de Lima.* «Mil mortes fulminando»: «O continuo *fulminar* da artelharia» *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 102. §. fig. «*fulminando* braveza, e ameaça» *V. do Arc.* 3. 15. §. Fulminar *setas dos olhos irosos*, ou as que inspirão amor. §. «E tu insano, insipiente, *fulminas blasfemias* contra aquelle, que *fulmina os rayos* vingadores» §. Destruir: «*fulminando* do negro esquecimento o *monstro* horrivel» *Diniz*, *Pind.* §. *Fulminar nadas*: dar grandes golpes, empregar muita força em corpo fraco, que é como nada. *D. Fr. de Port.* dar grandes penas a miseraveis. §. *Fulminar anáthema contra alguem*; escomungar: *fulminar sentença*; dá-la. *Vieira*: *sentença* fulminada *por Deus*: «os conservadores (das Ordens Militares) *fulminavão* inhibitorias, e excommunhões» *V. do Arc.* 3. *c.* 8. *Fulminar processo*; autuar, processar. *Ant. de Lisboa.* §. E assim *fulminar a prisão del-Rei*; maquinar. *P. Per. L.* 1. *f.* 104. *Vieira*, *Cart.* 2. *V. f.* 323. *desgraça que me consta se* fulminou *por ordens secretas*: «constou a elRei tudo o que o Marquez *fulminava* (o de Rouillac contra Portugal) *Port. Rest.* 1. 126. aconselhar, traçar, obrar astutamente para mal fazer. §. Fazer estrago: *v. g. a artelharia* fulminou *o inimigo*. §. Castigar com rigor: «*quantas vezes havia de ter o Sol de Justiça* fulminado *com seus raios as rebeldias das nossas ingratidões*» *Vieira*. «*se fulmindo* todos os castigos contra David» *idem*, 12. 89. 2. §. *Fulminar castigo, ameaças, etc.* §. *Fulminar o vicio*, com discursos moraes contra elles, com satiras vehementes, que abrasão os viciosos.

FULMÍNEO, adj poet. Que tem o brilho, e a força do rayo, para fazer os mesmos estragos. §. fig. *M. Conq.* 12. 63. «*a dextra armada de* fulminea *lança*» *Eneida*, *IX.* 195. «*o* fulmíneo *Mnesteo*» *azas* — de Cupido.

FULMINÒSO, adj. Que respeita ao fulminar. *Naufr. de Sep. f.* 53. ỳ. *com* — *industria* (falla do que quiz imitar os trovões, e rayos de Jupiter.)

FÚLO, adj. Diz-se do preto, e do mulato, que não tem a sua còr bem fixa, mas tirante a amarello, ou pallido. *Barros*, 1. 4. 3. *homens fulos f.* 66. *col.* 2. «as *fulas* filhas da Aurora» as Indianas. *Diniz*, *Poes.* «*o fulo Same*» *Garção*, *Odes*, (i. é, o fulo Samuel, nome abreviado na Lingua Ingleza em *Sam*, a que o Poeta deu desinencia em *Same* por amor do rithmo.)

* FULÚGEM. V. Fuligem. *B. Per.*

* FULVIDO, adj. O mesmo que Fulvo. Leão —. *Naufr. de Sep.* 13. *f.* 159. ỳ.

FÚLVO, adj. Còr entre roixo, e amarello, ou amarello tostado, como a dos veados ordinariamente. *Vasconc. Not.* «nacem os Indios huns alvissimos, outros mais baços, outros *fulvos*» §. Còr dourada: *v. g. o* fulvo *Leão*, *etc.* «*o fulvo* ouro» *Lus. X.* 3.

* FULÚZ, s. m. Moeda de cobre pequena sem cunho, nem sarrilha, val entre os Arabes meio real, de modo que um vintem tem quarenta fuluzes. *Vestig. da Ling. Arabica.*

FUMÁÇA, s. f. O fumo, que sai do fogo. §. Vapòr de licor forte, que vai á cabeça, e tolda o juizo. §. fig. Fumos de vaidade. §. Fumo que se faz com papel, ou lã a quem teve desmayo, etc. §. fig. Nevoa, coisa que escurece: «a *fumaça* das superstições» que escurecia a doutrina Catholica, etc. *Lucena*. §. *Fumaças* para sinaes de guerra, dar rebate de inimigo, e appelidar a terra. *Goes*, 4. *c.* 46. «— para a terra *se appellidar*.»

FUMÁDA, s. f. Fumo feito para sinal de rebate, e appellido ao longe. *Ined. II. f.* 593. *andavão fazendo suas* fumadas: para convocar socorro dos vizinhos.

FUMÁDEGO, s. m. antiq. fumagem.

FUMÁDO, adj. famil. Gastado, despendido, consumido, desbaratado: «*o dinheiro* está *fumado*» *Tolent. Son.* 61.

FUMÁGEM, s. f. antiq. Pensão que o direito Senhorio recebia de todas as casas de seus vassallos, ou colonos pela faculdade, ou direito de habitarem. *Elucidar.*

FUMÀNTE, p. at. de Fumar. *Eneida*, *XII.* 80. *o* fumante *suor*: «*bramou*, *gemeu o carcere* fumante» o inferno. *M. Conq.* 2. 8. §. *Espirito de nitro fumante*; que está fumeando na redoma, e se inflama com óleo de cravo, etc.

FUMÁR, v. n. Fumegar. §. at. fig. *Arraes*, 4. 27. «*fumar* blasfemias pela boca» §. «O cavallo brioso pelas ventas sopra, e *fuma*» *Mausinho*, *f.* 57. ỳ. §. no fig. Ter muita raiva, ira §. Consumir, e fazer em fumo, que desapparece, dissipa: *v. g. a fazenda*, no sent. activo: «já *fumou* tudo» é famil. neste sentido. §. n. Cachimbar, cigarrar.

FUMARÁDA, s. f. Muito fumo. §. fig. Orgulhosa presunção, e vaidade. *Vieira*. «sobem as *fumeradas* ao alto» *P. Ribeiro*, *Rel.* 1.ª §. 36.

FUMÁRIA, s. f. Herva, fumo da terra.

* FUMÁÇO, s. m. Fumaça, fumo de vaidade. «Costumão *fumaços* descompor sentidos» *Success. Milit.* 29.

FUMEÁR. V. Fumegar. *Viriato Tragico*. *Vieira*, 11. 100. «*fumeão* os espiritos» (do odiento, ou vingativo.)

FUMEGÁR, v. n. Deitar fumo, fazer fumo: «*suspirava Ulisses por ver* fumegar *as chaminés da sua pátria*» *Macedo*, *Domin.* «com fragante encenso *fumegar* se via o altar» *Eneida*. §. Elevar-se como fumo. *Curvo. humores que* fumegando *á cabeça*, *etc.* *Eneida*, *XI.* 221. «vio com o pó negro o campo *fumegando*» §. Descobrir-se por indicios, e leves mostras. *Paiva*, *Cas.* 11. «*não se podem encobrir sem* fumegarem *as affeições*, *e costumes.*»

FUMÈIRO, s. m. O vão da chaminé por onde se encaminha o fumo para sair; nelle se põi a curar carnes, peixes, etc. *Carne de fumeiro*; i. é, curada ao fumeiro: «Tirava do curral, e do *fumeiro* com gosto polo dar» *Cruz*, *Poes.*

FUMÍFERO, adj. Que lança fumo: *v. g. a* fumifera *tea*» *Eneida*, *IX.* 19.

FUMIGÁR, v. at. antiq. Fazer fogo. «Serão obrigados a viver nas ditas casas, e *as fomigarão*» *Elucidar.*

FÚMO, s. m. A humidade, e outras partes oleosas, e heterogeneas, que o fogo desenvolve, e faz subir ao ar em corpo mais ou menos denso. §. *Pin-*

Pinturas de fumo, defumadas, esfumadas, são as de preto lizo, sem riscos de penna, ou buril para com sinaes delle se imprimir; diz-se ordinariamente *estampas de fumo*. §. *Vender fumo*, encarecer nadas de serviços; *it.* dizer lisonjas mal fundadas, que esvaeção os tolos. §. Sinal com fumaça para dar rebate de navios nas costas do mar, feito pelos vigias. *Severim*, *Not. Disc.* 2. §. 12. §. O vapor denso, que se exhala: *v.g.* do vinho, do esterco dos balseiros, matos, de terras humidas, etc. §. fig. Vaidade, presunção. «*se tens fumos* de valente» *Eneida*, *XI.* 90. «se presumes de valente *abatei os fumos*» *Vieira.* a soberba, vaidade. *Sá Mir.* «Dos *fumos* daquelloutro, e opinião» *Ferreira*, 2. *f.* 18. «*fumo* de vaidade» *Res. Vida*, *f.* 7. «os vãos da terra nos *fumos*, e apparencias dos seus faustos» *V. do Arc.* 3. 14. §. *Tornar em fumo*, fig. tornar em nada. *Eneida*, *IX.* 75. «o vento todos (os recados) *em fumo torna* em hum momento» §. Tecido de seda preta, crua, que se traz por luto; é mui raro. §. *Fumo da terra:* herva molarinha *(capnos.) it.* a herva de que se faz tabaco. §. *Carne de fumo;* chacinada, curada ao fumeiro. *F. M.* c. 97. §. f. «As heresias, *fumo* que saiu das fornalhas, e abismos do Inferno» *Vieir.* 8. *f.* 144.

FUMOSIDÁDE, s. f. Fumos, vapores. «*Fumosidades* que vão ao cérebro» *Ined. II.* 466.

* FUMOSÍNHO, s. m. dim. de Fumo. fig. Fumosinho de vaidade. *Galv. Serm.* 3. 90. ✠.

FUMÒSO, adj. Que lança fumo, e vapòr condensado: «terra humida com as aguas, e quente do Sol, que cria grandes arvoredos, com que ella fica mui *fumosa* de tão grossos vapores» *B.* 3. 5. 1. (V. Afumado) — *nuvem. Seg. Cerco de Diu*, *C.* 4. §. Vaidoso, presunçoso, orgulhoso. *Barros*, *D.* 3. 2. 8. «os Chiis nestas cousas erão mui *fumosos*» *idem*, 3. 6. 1. «gente muito *fumosa* em cousas de honra» *Arraes*, 9. 13. «*povo cego*, e fumoso» *Vieira*, 4. *n.* 317. «*o coração* —» *Maus.*

FUNÀMBULO, s. m. Volantim, ou volteador; o que faz habilidades, e equilibrios na maroma, ou corda. *P. M. Bernardes.*

FUNCÇÃO, s. f. Exercicio de faculdades fisicas: *v.g. as funcções vitáes do corpo.* §. De faculdades moráes; as —, e vezes do magistrado. §. Festa, ou festim em casa, ou nos templos.

FUNCCIONÁRIO, s. m. O que goza, exerce funcções, officios moraes, official de qualquer repartição do Governo.

FÚNCE, s. m. As. Embarcação de remo. *F. M. f.* 274. *hum* funce *tamanho de huma galeota.*

FUNCHÁL, s. m. Campo de funchos.

FÚNCHO, s. m. Herva hortense vulgar, de que há muitas especies; o manso é *fœniculum*, o bravo *hypomarathrum*, ou *fœniculum erraticum.* §. *Funcho de porco;* peucedaneo. §. *Marinho* —: creta; *fœniculum marinum.*

FÚNDA, s. f. Pedaço de coiro como uma larga fita, curto, de cujos extremos saem atilhos, um envolve-se no dedo, ou mão, o outro aperta-se entre os dedos, e assim se revolve, e atira a pedra que está no coiro: «Que rodeando a *funda* o desengana» (matando-o com a pedra della.) *Lus. III.* 111. §. Arca de moveis, especie de estojo. *Leão*, *Descr.* §. Ligadura, ou peça de soster, e cobrir os peitos, usada das mulheres. *Castan.* 1. *f.* 115. §. Botão com correyas ou mollas, o qual se applica, e aperta contra as roturas, ou quebraduras, para não sair por ellas o intestino, e não descer polo annel relaxado ao escroto ou bolso dos testiculos, etc. §. Especie de capa, ou bainha; *v.g.* para cobrir o escudo. *Castan. L.* 3. fundas *que cobrem os ferros da lança. Palm.* 1. *P. c.* 17. *e* 3. *P. funda do escudo; funda da bandeira. Ord. Af.* 1. *f.* 287. «Levar nossa bandeira mettida na *funda*»: «tirar a Cruz Arcebispal *da funda*» *Leão*, *Descr. f.* 220. *ult. ediç.* «— da adarga» *Goes*, *p.* 3. c. 19. §. O que alguma coisa funde, ou rende. *Alarte*, *f.* 125. *denota abundancia, e boa* funda *de vinho:* i. é, bom rendimento, é safra: — d'azeite; daqui *fundir* no fig.

FUNDAÇÃO, s. f. O acto de fundar, e erigir; *v.g. um edificio, collegio, cidade, hospital.*

* FUNDAMÈNTE, adv. Fundamentalmente, a fundo. *H. Dom.* 1. 2. 16.

FUNDÁDO, p. p. de Fundar: «valla bem *fundada*» *Ined. III.* 473. bem profunda. §. f. Que entra bem no fundo: «*raizes* bem *fundadas*» *Lucena*, 2. 19. que tem fundamento, alicerce, e base: «*virtude, fé* bem *fundada*» *Lucena*, 4. 1. «fundado *em virtude*» *Paiva*, *Cas.* 5. «*Tinha* o coração — *em profunda humildade*» *Flos Sanct. f.* 143. *col.* 1. «o alicerce (do Estado) *fundado* sobre orfãs amparadas com maridos» *Cam. Est.* 2. 13. «Deus não ha por honra, nem sacrificio, senão o que he *fundado* em obediencia da sua lei» *Paiva*, *S.* 1. *f.* 158. ✠. *Tenção* —, resolução mui deliberada. *Ferr. Castro*, e que tem bons, e justos motivos. §. *Conhecimento* fundado; profundo, não superficial: «*se a alma está bem — neste conhecimento*» *Paiva*, *S.* 1. *f.* 75. «*Santinhos mal* fundados, *que andão tão ufanos com humas flores de virtudes*» *id. f.* 12. «Em quanto os Discipulos não estavão bem *fundados* no amor de Christo» *Paiva*, *S.* 1. *f.* 183. «a *fé* bem *fundada*» arreigada nos animos. *Lucena*, 2. 17. «*Lettras* bem *fundadas*» *Vieira.* «*saber* — em virtude»: «*estudante* bem — em estudos solidos, e uteis» §. *Edificio* fundado *das victorias*» (com os despojos dellas.) *B.* 1. 4. 12. §. Ligado com funda para soster a rotura. §. *Queixa*, *aggravo fundado;* que tem fundamento, e causa justa. *V. do Arc.* 3. 13. «sem queixa *fundada* da parte.»

FUNDADÒR, s. m. *òra*, f. Pessoa que fundou Cidade, Templo, etc. f. de alguma sociedade, instituto.

FUNDÁGEM, s. f. Borra, pé, sedimento de liquido, lia, fez, ou fezes.

FUNDAMENTÁL, adj. Principal; que serve de alicerce, base, cimento, fundamento: *v.g. os principios* fundamentáes; *as razões* fundamentáes *da questão.* §. *Lei* —: aquella em que se contèm as convenções entre o Soberano, e a Nação, á cerca do uso dos Direitos Majestaticos, e da ordem de succeder na Soberania. *Ribeiro, Juizo Hist.* ou as Leis, que determinão a Pessoa, ou Pessoas, em quem reside, ou entre quem se reparte o exercicio dos direitos Majestaticos, que constituem a Soberania do Monarca, ou das autoridades constituidas nas Republicas, para legislarem, executarem as Leis de Justiça, Economia, e Policia, e defenderem o Estado, declararem guerra, e fazerem a paz, etc.

FUNDAMENTÁR, v. at. Assegurar, estabilitar: *v.g.* fundamentar *a posse*, fundamentar *o rasoado em provas de facto, testemunhos, ou textos, e razões juridicas.*

* FUNDAMÈNTE, adv. Altamente, profundamente. *B. Per.*

FUNDAMÈNTO, s. m. Cimento, alicerce, base. §. *Fazer de* —: levantar o edificio desde os alicerces. *Nobiliario.* §. A coisa, ou pessoa em que fundamos, ou em quem pomos a esperança, confiança de conseguir alguma coisa: *v.g. sobre coisas vãas fis o — de minhas felicidades. Eufr.* 5. 6. 192. «*he grande engano fazer nenhum pai — de filha*»: «*pessoa em sua casa de quem* o *Imperador fas todo seu* —» *Hist. dos Illustres Tavoras*, *f.* 118. «as forças, de que *fazia* — para sustentar Arzila» *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 49. *Vieira*, 7. 474. «— de alguma coisa» *Cruz*, *Poes. f.* 89. §. Facto, ou razão, ou experiencia, em que se funda algum raciocinio, lei, sentença, etc. §. *Saber a* —; i. é, bem, e profundamente, não d'ouvida, nem superficialmente. §. *Fazer* —: ter tensão, e resolução assentada para algum fim, propor-se por fim, e certo commettimento. «Que tanto — *faziamos* de conquistar a terra, quando do commer-

mercio da especiaria» *B.* 1. 10. 4. caso: «que *fizessem* grande — da amisade dos Portuguezes (para bem commum de todos)» *idem*, 3. 6. 7.

FUNDANÈIRA, s. f. antiq. Do contro a parte baixa, da borda, as garras? *Ined. III.* 527.

FUNDÁR, v. at. Lançar os fundamentos, alicerces. §. Edificar, erigir desde os alicerces, ou fundamentos. *B. Vic. Verg. f.* 292. *v.g.* fundar *uma cidade*, *templo*, *hospital*. «Deus que *fundou* o Ceo, a Terra, o mar irado» *Cam. Eleg.* 11. §. fig. Estabelecer em principio, facto, razão, testemunho, autoridade: *v. g.* fundando *a sua crença na Escritura Santa*: «*o seu juizo*, *e argumentos nas experiencias*»: «*a sua these, ou asserção nos textos originães*, *etc.*» — *se o grão*, *semente*, *planta*, lançar a raiz na terra. *Lucena*, 8.7. §. *Fundar-se* em alguma causa, razão, titulo *a* fazer alguma acção: «porque *se fundão* a appellar» *Ord. Af.* 3. 80. 3. «*fundar-se* em conjecturas é mui asado meyo de errar» §. «Autenticar o milagre»: «para pertendermos, e *fundarmos* a Canonisação de quem, etc.» *V. do Arc.* 3. 20. §. Sondar, ou penetrar c'o pensamento mais ao fundo, ou occulto das coisas. *V. do Arc.* 3. 19. *f.* 141. «*outros* fundavão *mais o negocio*, *e dizião*» §. *Fundar*, cavar para o fundo: «*fundando* mais o alicerce» (para reformar a obra.) *Lucena*, 3. 4. §. *Fundar uma vasilha*; pôr-lhe fundo. §. *Fundar*, n. *a arvore* funda *muito*; i. é, lança as raizes profundamente. §. Assentar como em alicerce, ou fundamento. «Sobre mais seguro cume *fundára* as esperanças que *fundei no* vento» *Bern. Rim. f.* 9. «As minhas torres que *fundei no vento*, O vento mas levou, que mas sostinha» *Cam. Sonet. V. do Arc. L.* 6. *c.* 17. «huma peanha... do altar sobre quem *fundava*» f. «avisos, doutrina, experiencias, que cada dia o *fundavão* mais no amor da virtude, e na resolução de a observar» arreigar, assentar bem no animo, affirmar. *Sousa.* «Será necessario *funda-los* bem (os moços) em principios de razão, e moral, que lhes perfeiçoe os entendimentos, e affeiçoem os corações na acquisição da verdade, e das virtudes, e os faça praticos nesses habitos» §. *Fundar-se em alguma coisa*; fazer fundamento: *v. g. fundai-vos* lá agora *em* coisas do mundo. *Eufr.* 5. 8. §. *Fundar uma divida*, convertê-la em padrão de juros, de sorte que as apolices, ou padrões dellas ficão negociaveis no giro do commercio, mas não são exigiveis do Erario. O Estado póde resgatar estas apolices, ou propôr aos donos, que abatão nos juros, se as querem convertidas em *padrão perpetuo*, ou *divida consolidada*, de cujos juros se não requeira outra diminuição.

FUNDEÁR, v. n. Ir ao fundo. *Brito. quando as baleas tornão a* fundear. §. Dar fundo. §. Tocar no fundo. *Barros*, 2. 8. 3. «fundeava *em alguma cabeça de areia*» (o navio)

FUNDÈIRO, s. m. O que faz fundas. §. O que atira pedras com funda, fundibulario.

FUNDÈNTE, p. de Fundir, que se usa adj. ou subs. Os *fundentes* são os corpos que ajudão a derreter certos metáes, areyas, pedras, que facilitão a fusão. §. Na Med. *remedios* —; que promovem a fluidez, e evacuação de alguns humores, ou materias grassantes, e viscosas, purulentas, etc.

FUNDIBULÁRIO, s. m. O que atira com funda. *Vieira.* Fundeiro.

* FUNDÍBULO, s. m. Maquina antiga de atirar pedras.

FUNDIÇÃO, s. f. O acto de fundir metáes. §. Fabrica de fundir obras de bronze, e ferro, como canhões, sinos, etc. §. *Fundição de forja*; é a de ourives em cadinhos. §. *Fundição de forno*; é a das grandes fundições para sinos, canhões, estatuas. §. *Fundição de classia*; quando o metal se derrete, rodeando o vaso de barro, e arame, etc. §. *Metal fundido.* §. Rendimento dos sucos, caldos, que se expremem nos moinhos, moendas, e lagares, *v. g.* azeitona, uvas, cannas: «novidade de mayor *fundição.*»

FUNDÍDO, p. pass. de Fundir. §. f. Arruinado de bens. §. *Olhos fundidos*; sumidos, encovados. *Escola Decurial*, *t.* 2. *n.* 293. «olhos — do moribundo.»

FUNDIDÒR, s. m. Official que trabalha em fundição.

FUNDÍLHO, s. m. Peça das seroulas, a parte dos calções, que fica entre as pernas por baixo dos testiculos, usado de commum no plural.

FUNDIMÈNTO, s. m. Fundição, o acto de fundir metáes. *Ined. III.* 450.

FUNDÍNHO. V. Fundilho. *P. Per.* 2. *f.* 88.

FUNDÍR, v. at. Derreter metáes, fazer obra de metal fundido: *v. g.* fundir *canhões*, *estatuas*, *sinos.* §. fig. Render: *v. g. a azeitona*, *ou vinho* fundiu *pouco este anno*; f. *a seára* fundiu *bem.* §. fig. «*As palavras* fundirão *pouco para seu requerimento*» *Barros.* «*este seu fundamento lhe* fundiu *pouco*» *Barros. Eufr.* 2. 5. i é, aproveitar, ser util, contribuir: «o qual trabalho lhe não *fundio* a seu proposito» *Barr.* 2. 7. 4. §. Render: «*lhes póde* fundir *mais honra*, *e credito*» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 17. «*meus* inimigos *me fundirão* poder com mais confiamento olhar para o ceo» *idem*, *t.* 3. *f.* 14. ✝. «O patrimonio do Crucificado, sua morte, e cruz *se fundirá* nessas demazias (dos Ecclesiasticos) e se resolvera nessas delicias, devendo *fundir-se aos pobres* o remedio de suas necessidades» (aqui está por consumir-se, e por render.) *Feo*, *Quadrag.* 1. 140. ✝. §. *Fundir a casa com brados*: gritar muito. *Guia de Casados:* «pedras caindo na fortaleza a havião de *fundir*» soverter, derruir. *Cast.* 6. *c.* 127. §. — *se* a cera, o sebo, o gelo ao sol, derreter-se. §. *Fundir-se:* render, dar de si; ir abaixo, ao fundo com o peso. *Palm. P.* 2. *c.* 99. «raios, trovões, terremotos taes, que parece que a terra *se fundia*» ou «se abrira a terra, e *se fundira*, ou outro diluvio a alagára» *Flos Sanct. f. CCXXXV. col.* 1. §. Esconder-se para baixo; *v.g. com os annos...* fundem-se, *e encovão-se os olhos.* §. *Fundir cabedáes*; consumir: «*nesta obra* se fundiu *muito dinheiro*» §. *Muitos navios* fundidos *na carreira da Asia:* idos ao fundo.

FÚNDO, s. m. A' parte inferior do vaso, onde assenta o liquido: *o* fundo *do rio*, ou leito, lastro; *o* fundo *do mar*, *do poço*, *tanque*, *caverna*, *cova*. *Vieira*, 10. *f.* 223. «o *fundo* (do mar) limpo, ou cheio (alias sujo) de escolhos, e baixios»: «olhando do alto para o *fundo das serras* estão-se vendo as nuvens» (abaixo dos cumes) *idem*, 15. 35. §. f. *Da fistula*; o baixo opposto ao alto, boca, etc. §. *Deitar a* fundo, *lançar no* fundo; e fig. deitar abaixo. *Chr. J. I. c.* 12. «o fundo *do monte*» *Ourem*, *Diar. f.* 603. *polo rio*, *ou rua a* fundo; i. é, abaixo: neste sentido é antiq. *Chron. do Condest.* «de des libras *a fundo*» i. é, para baixo. *Ord. Af.* 2. *p.* 385. *e* 1. *p.* 33. §. 16. «Escreve logo hi *a fundo*» *Gil Vic. Obras*, 4. *f.* 244. ✝. §. Profundidade, altura: *v. g.* este poço tem muito *fundo.* §. *Dar fundo o navio*; surgir; lançar ferro, ancorar-se. §. *Dar* fundo *ao navio*; *mettê-lo no* fundo; a pique. *Amaral*, *c.* 4. *e no c.* 6. *dar* fundo *aos mortos*; lançá-los ao mar com pesos, para irem ao fundo. *Couto*, 10. 8. 16. «*derão* fundo a mais de 80 pessoas» §. *it.* Metter a pique. *Castan.* 5. *c.* 87. *dando* fundo *aos inimigos.* §. *Achar* o fundo *a alguma materia*; percebê-la, comprehendê-la bem. §. *Ir ao fundo:* ir a pique. §. «*O* fundo *dos negocios*, *e materias*» o principal, o mais difficil delles. *Lobo.* «*ver o fundo* ás mentiras do mundo» *Paiva*, *S.* 1. *f.* 6. conhecer cabalmente, *a fundo. Lucena*, 9. 13. [V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *pag.* 70.] §. *Ir ao fundo:* sondar, profundar. *Sá Mir.* §. *Metter alguem no fundo*; (argumentando) atalhá-lo, enleá-lo, embaraçá-lo, convencê-lo. *Arraes*, 3.1. §.

Fun-

Fundo do exercito, a retaguarda; ant. hoje dizemos *tantos de fundo;* i. é, tantos homens formados em fileira uns atraz dos outros: *v. g. a tres de fundo;* em 3 fileiras umas atraz das outras: *tem muito* fundo, *e pouca frente*, *etc.* §. O fundo *da pintura:* os objectos que se representa ficarem atraz do principal. §. Modernamente dizem o *fundo*, o capital, a substancia, e faculdades: *v. g.* o fundo *daquella casa, de uma companhia*, *etc.* §. *Navio que demanda muito* —: muito alto de quilha, que desaloja, pesca muita agua, opposto a *raso* por *baixo*, de pouco buco. *B.* 2. 2. 7. *M. Pinto*, *c.* 42. « deverá saber o piloto, que *fundo* demanda o seu navio » *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 68. « *demandando muito menos* — » a altura que *demanda* ou *pede* o buco do navio.

FÚNDO, adj. Alto, profundo. §. *Vieira.* « *veia muito funda* » mettida na carne, enterrada nella, e não á flor, ou não superficial. §. f. Que se não entende facilmente. *C. Rei Seleuco.* « a volta do mote he tão *funda*, que nem de mergulho a entenderão » §. *Diamante* —: o que é igualmente facetado por baixo, e por cima, como os brilhantes. V. Rosa, chapa, etc. no artigo Diamante.

FUNDÚRA, s. f. O espaço d'alto a baixo: « rotura na terra de immensa — » *M. Lus.* §. fig. Profundidade. *Auto do Dia de Juizo. H. Pinto*, *f.* 44. « *metidos num abismo*, e — *de pensamentos* »: « *funduras* do abisso infernal. »

FÚNEBRE, adj. Que respeita a exequias, funeráes. §. *Oração* —; em louvor de algum morto. §. *Pompa* —; do enterro. §. Triste, melancolico, ou que inspira tristezas: *v. g.* *o* — *cipreste*, *etc.*: *cantico* —, *luzes* —. §. Mortal: « *côr funebre* no rosto » *Bern. Rim.* [V. o art. Luctuoso, e ahi a differença de *Lugubre*, *Funebre*, *Luctuoso.*]

* FUNEE, s. f. Embarcação de remo na Azia. *F. Mend. c.* 209.

* FUNEMBULO. V. Funambulo. *B. Florest.* 2. 2. *C.* 11.

FUNERÁL, s. m. Exequias, enterro, que se faz.

FUNERÁL, adj. Que pertence a enterros, exequias; funebre, *v. g. pompa* —, fazer o *funeral*, i. é, os officios do enterramento: *o* — *cypreste*, que orna as tumbas, os cemiterios onde ha arvoredos, funereo. *Maus. f.* 85. §. Que causa, traz, ou annuncia morte. *Vieira*, *Carta* 49. *t.* 1. *fogo funeral*, ou regal, onde se queimavão os mortos. *Eneida*, *XI.* 45. §. *Festa funeral*, sacrificio com degolação de homens, ou animaes: « *a festa funeral* dos triunfadores do Capitolio » (porque fazião degolar os prisioneiros em quanto os triunfaes sacrificavão.) *Louros* — dos heroes guerreiros, que merecerão por mortandades na guerra: « Teus *loiros* — são de vã gloria » §. *Levar as armas em funeral;* i. é, com as pontas, e bocas para a terra; sinal de dó militar.

FUNÉREO, adj. poet. Funebre, funeral. *Cam. o* — *enterramento.* §. Que pertence a enterros. *Eneida*, *XI.* 33. « *e os* — *brandões nas mãos accessos* »: « o — *cipreste* » usado nos funeraes: « *pranto* — »: « faro — » fedor de cadaveres. *Maus. f.* 97.

* FUNÉRICO, adj. O mesmo que Funereo. *Lus. Transf.* 271. ✝.

FUNESTAÇÃO, s. f. O acto de funestar.

FUNESTÁDO, p. pass. de Funestar.

FUNESTADÒR, s. m. ou adj. Que funesta.

FUNESTÁR, v. at. Profanar com sangue; entristecer com a morte de alguem. *Vieira.* « *podeis cair*, *e dar queda*, *que* funeste *hum dia tão alegre* »: « *os quaes bens todos* funesta, *consome*, *e acaba o dia da morte* »: « morte, que tal belleza *funestara.* »

FUNESTÍSSIMO, superl. de Funesto.

FUNÉSTO, adj. Mortal, ou que acompanha a morte: *v. g. doença*, *accidente, symptoma* funesto. §. Triste, deploravel, infeliz, desgraçado: *v. g. successo*, *accidente* —, *agoiro* —. §. Fatal. §. Usado nos funeraes: « urnas tristes, e *funestas*, com as cinzas de homens abrasados, e mortos » *Vieira*, 7. *f.* 505. *col.* 2.

FÚNGÃO, s. m. Especie de cogumelo, mas com diversa figura (*fungus pulverulentus*): sêca-se, e dá uns pós de vermelho escuro para tingir linhas, há muitas especies de fungãos, pola mayor parte são venenosos; os menos venenosos são os *boletos;* e os melhores de comer aquelles que são cheirosos, e enxutos. §. f. Um —, homem estupido, que não sabe pensar, discorrer.

FUNGÁR, v. n. Fazer sonido, ou ronco sorvendo o ar pelos narizes.

FÚNGO, s. m. Excrescencia de carne vermelha esponjosa, que nas feridas da cabeça sae pelo buraco da fractura. §. Cogumelo venenoso. §. f. O homem estupido: « é um automato, ou peyor, um *fungo* » (Lat. *fungus.*)

FUNGÒSO, adj. Poroso, e esponjoso, a modo de cogumelo; da natureza do fungo nas feridas: « carnes —. »

FUNICULÁR, adj. *Maquina* —; em cujo trabalho, ou composição entrão cordas: t. de Mecanica.

FUNÍL, s. m. Vaso de vidro, ou metal, ôco, de boca larga campanada, da figura de um cone ás avessas, terminado em ponta que se embebe na boca dos vasos estreitos, para com elle se encherem de liquido, sem se entornar. §. *Dar alguma coisa medida sobre o funil;* i. é, com verteduras, mais, e além do que é devido, da justa medida, do promettido, ou esperado. *C. Filodemo*, *Ato* 5. *sc.* 4. « deu-lhe a fortuna seus gostos medidos *sobre o funil* » fr. famil. (Inglez, *funnel.*)

FUNILÈIRO, s. m. O que faz funís, e obras de folha de Flandes.

FURACÃO, s. m. Vento repentino, e impetuoso, que de ordinario se move em rodomoinhos; é tal a sua violencia, que ás vezes submerge navios, arrebata grandes pedras, derriba casas, etc. « Eis que zunindo *furacões* horriveis » *Garç. Od.* 6. V. Tufão, que é no mar.

FURÁDO, p. pass. de Furar. §. *Malfurado:* doença de feitiçaria, ou bruxaria! *Eufr.* 2. 4. §. *Da mão furada*, rota, dissipador. §. *Semana* —, em que há dias santos; em que o jornaleiro, ou official teve falhas de vir ao trabalho, ou á obra. V. Donzella.

FURADÒR, s. m. Instrumento de ferro, de furar, mais ou menos grosso; nas casas de purgar assucar é da grossura de um dedo; fura-se com elle a fôrma d'assucar bruto para o mel preto, que se purga polo furo debaixo opposto á cara, para sair mais facilmente. §. No jogo do ganaperde, chamão-se *furadores* as cartas menores.

FURÃO, s. m. Animalejo, de que os caçadores usão para caçar raposas, e coelhos; entrando pelas suas tócas, ou covís, e fazendo-os sair polas bocas dellas, onde os caçadores tem redes estendidas; e talvez aferrando delles, e trazendo-os a cima. §. fig. O entremettido, curioso, que averigua, e descobre o secreto, e escondido. §. V. Ferão.

FURÁR, v. at. Fazer buraco com furador, ou instrumento pontudo. §. f. *Furárão os Portuguezes o Oceano:* abrirão, ou franqueárão o passo por elle. *V. do Arc. fol.* 161. *col.* 2. §. Penetrar com o entendimento. §. *Furar a noite*, na Universidade; não estudar nas tristes, ou as tres horas do costume á noite.

FÚRCULA, s. f. Anat. V. Azilha, e Claviculas.

FURÈNTE, p. adopt. do Lat. Que está enfurecido. poet. *as* — *Eumenides: o vento*, *Noto* —: furioso, furial, enfurecido, enfuriado: « A *furente lascivia* as atormenta, braços, cabeças, pés tudo lhe agita, Em tom desconcertado d'Evia grita Bachanal vozeria ao ceo rebenta. »

FURFURÁCEO, adj. Como farelo. *Curvo.* « hum polme *furfuráceo.* »

* FURFURACIO, s. m. Caspa semelhante ao farelo, que se cria na cabeça, e barba. *Luz da Medicina*; 178.

FÚRIA, s. f. Fabulárão os poetas tres Furias, filhas da noite, aliàs Diras no Ceo, Eumenides no Inferno, e Fu-

Furias na terra, as quaes atormentão aos condemnados. *Cam. Ode* 3. V. *o Dicc. da Fabula.* §. Agitação violenta, causada no animo pelas paixões: «todos se *poserão em furia* de commetter o muro» *B.* «beber o *calis da furia*» enfurecer. §. A grande força, e agitação, ou impressão das coisas inanimadas: *v. g. a* furia *das ondas, do vento. Lucena. a* furia *do tempo,* ou temporal: *do mar; das tempestades. Vieira.* «a *furia* de insanados mares» *Lusiada.* — *da inveja, da desgraça.* §. Acção desacostumada, que se faz de repente, por brinco, ou nesse gosto.

FURIÁL, adj. De furia; enfurecido com as Furias: «*a* — *Medea*»: «*a* — *cabeça*» (fr. poet.) *as armas* —, *as palavras furiaes, o* — *veneno. Eneida*

FURIBÚNDO, adj. Furioso: «a soberba do imigo —» *Camões. destruão* — *a si proprios. Varella.* — *ondas. Cam. Eleg.* 2. *Rio* —. *Ulyss.* 4. 8. *Marte* —. *Diniz, Od. a G. P. Marramaque.*

* FURIFOLHA. V. Filifolha. *Barb. Dicc. B. Per.*

FURIÓSAMENTE, adv. Com furia: *enviar-se a alguem* —: *jogava a artelharia* —; *bradar* —, *remetter* — a espada: como o furioso. *Lucena.* «*jurar* —.»

* FURINÁES, s. f. plur. Festas particulares em honra da Deosa Furina. *Dicc. da Fabula.*

* FURIOSÍSSIMO, superl. de Furioso, muito furioso. Pastora —. *Leit. de And. Miscell. Dial.* 17. *f.* 489. Endemoninhado —. *Vieira*, 10. 9.

FURIÒSO, adj. Que tem a alma agitada por grande paixão: «indinado por os damnos... e — de suas cousas lhe não succederem como elle desejava» *B.* 4. 7. 17. §. *Doudo* —: o que faz bravuras, dá pancadas, maltrata-se, etc. §. Mui violento: *v. g.* furiósa *paixão. Lucena.* «— pleuris» §. Mui activo, que faz muita impressão: *v. g. vento* —, *ondas, tormenta, etc. Arraes,* 4. 23. «*pés de* furiosos *ventos*» §. Que indica furia, e sanha: «*palavras* —» *Ferr. Bristo,* 3. 6.

FÚRNA, s. f. Cova soterranea escura, lapa. *Barros.* «*se acolhèrão a huma* furna, *que estava debaixo de huns penedos*» *Goes, Chron. M.* 3. *P. c.* 73. *e Pantal. d'Aveiro, c.* 54. *princ. Mausinho, f.* 56. — ou cavidade do vulcão, cratéra vulcanica, boca de fogo. *Lucena,* 4. 4. «*aquellas* — tão profundas» §. Angra muito estreita. *B.* 1. 8. 4.

* FURNIMÈNTO. V. Fornimento. *B. Vocab.*

* FURNÍR. V. Fornir. *Vieir. S.* 6. 542.

FÚRO, s. m. Buraco feito com verruma, ou outro instrumento agudo. §. *Ser mais um furo a riba,* fig. superior, avantejado: *descer mais um furo;* apertar a fivela a baixo no loro, etc. §. *Furos* nas casas de purgar assucar, taboas com furos a espaços, onde se assentão em pé as fôrmas com o assucar bruto, do qual escorre o mel, filtrando-se agua polo *testo* de barro molle posto na cara do assucar, e lavando-o, ou fazendo-o branco.

FURÒR, s. m. Violencia de qualquer paixão, que cega a razão: «*em furor* mettido» *Eneida, XI.* 93. enfurecido. §. Loucura inquieta. §. Acção mui impetuosa; *v. g. das ondas, do vento, da tormenta;* furia. §. *Furor poetico:* enthusiasmo forte. §. — *sagrado* do fanatismo, ou do amor das coisas sagradas.

FURRIÉL. V. Forriel.

FURTACÒR, s. *Seda de* —, *setim,* ou *tafetá* —: acatasolado, que faz cambiantes conforme ás superficies que faz, e se expoim á luz, é tecido de ordume, e trama diversa nas cores. §. *Furtacòres,* na Pint. cambiantes. §. f. «Homem de *furtacores*» não singelo.

FURTÁDAMENTE, adv. A furto, ás escondidas. *B. Lima, Ecl.* 9. *pòr olhos* —: «— *de nós passavão d'ali* para Cambaya» *B.* 3. 3. 8. como *a furto de nós.*

FURTADÉLAS. Dizemos adverbialmente: «*ás furtadelas*» furtivamente, a furto de alguem, ás escondidas: «foi subindo ao Sanctuario *ás* —.»

FURTADÍLHAS. V. Furtadellas. *Paiva, S.* 2. 307.

FURTÁDO, p. pass. de Furtar. V. §. fig. Escondido, escuso, desviado do commum; occulto, encoberto. *Mausinho, f.* 65. *v. g. caminho* —: «o inimigo não veim *furtado*» occulto. *idem, f.* 84. *n. ediç.* «Não veim *furtado* não em noite escura»: «Os crimes não *furtados* nos saltão Mas impunes de afoutos alardeão, O sagrado afrontando, etc.» §. *Lus* —; escondida como em lanterna de furtafogo, ou semelhante artificio, com que apparece mui pequena luz. §. *Pòr os olhos furtados;* i. é, olhar quando os circunstantes não tem os olhos em nós. *Eufr. f.* 17. ¶. *Ver a olhos* —: a medo de ser visto, que olha, sem encarar direito: «os máos apenas ousão pòr uns *olhos* — na virtude, que os deslumbra» §. «Náos do Malabar *furtadas* de nossas armadas» (que passavão longe das armadas, ou de noite.) *B.* 2. 7. 8. *e L.* 8. *c.* 1. «agua que corre *furtada* por baixo das areyas, ou da terra» *D.* 3. *L.* 3. *c.* 10. §. *Filho* —; não legitimo, daqui o appellido dos *Furtados:* «*parto furtado*» occulto. *Leão, Chr.* 1. *f.* 28. encoberto, illegitimo. §. *Dias* — *ao estudo; horas* — *ao sono;* que erão devidos ao estudo, e sono, e se derão a outra applicação. *V. do Arc.* 1. 27. «*tempo* — *ao descanço corporal*» *Ferr. Bristo, Dedic.* §. adv. «*meyo futado* dice» i. é, quasi á puridade, com tento que o não ouvissem todos. *B.* 1. 8. 3.

FÚRTAFÒGO. *Lanterna de fúrtafògo,* a que é feita de sorte, que dando-se uma volta a um cilindro de lata, em cujo meyo anda a luz, parte delle tapa a passagem dos rayos pelo lume, ou oculo com vidraça de lanterna.

* FURTAPÁSSO, s. m. Modo de andar do cavallo, tocando as mãos, e os pés. *Blut. Suppl.*

FURTÁR, v. at. Tomar o alheyo fraudulentamente, contra a vontade de seu dono. §. Fazer um *feito de furto* em guerra, surprender, assaltar de repente. *Galv. Chron. c.* 23. «Santarem não era tão pequena, que se podesse *furtar* de poucos» (homens de guerra) e *V. c.* 24. §. «— os olhos» voltá-los a outra parte. *Maus.* §. fig. — *o tempo, ou horas ao sono:* não dormir o devido, e necessario ao repouso, e á saude. *V. do Arceb.* 1. 2. «— *horas ao seu officio, emprego*» occupá-las em coisas desviadas do emprego, officio. §. Retirar: *v. g.* — *o corpo ao golpe. B.* 1. 1. 11. fig. «— *o corpo aos trabalhos*» 4. 6. 22. «— *a alguem*» desviar-se d'elle, evitá-lo, escaparlhe. §. «— *fazenda aos direitos*» tira-la por alto sem ir ás alfandegas. §. fig. «Furtar-se *uma mulher aos direitos*» admittir outro homem a furto do marido, ou do amigo. *Couto,* 7. 10. 11. §. «— *o vento á seita*» *Eufr.* 1. 1. desviar alguem do proposito, e intento; mudar de prática destramente. §. «— *os objectos ao sentido*» fazer com que se estorve a impressão, ou acção delles. *Palm.* 4. *P. f.* 9. «*a distancia lhe* furtava *muitas palavras*»: «*as trevas da noite que já cahido forão-lhe* furtando *aos olhos os brincos do jardim*» §. — *firmas, sinaes;* falsificá-las imitando-as, copiando-as. §. — *a volta, o caminho,* é ir pelo caminho opposto encontrar-se com quem gira para o tomar, ou fugir-lhe. §. *Andar a furtapasso:* i. é, depressa. §. Do desconfiado de que todos o fraudão dizemos: «a vós *uma mão vos furta a* outra» *Ulisipo, Comed.* §. — *se: v. g.* furtar-se *ao vento;* fugir-lhe. V. *Sá Mir.* §. Dois navios que ião a encontrar-se numa tormenta: «quando veyo ao segundo movimento (dos grandes mares) *furtou-se cada um para sua parte*» *B.* 1. 6. 2. §. Esconder-se. «Lisnarte de Andrade *se furtou,* e foi com os mais» *Castanh.* 8. *f.* 198. §. Sairse occultamente da companhia. *Lucena,* 3. 7. «e *furtando-se* aos companheiros iya fazer oração»: «— ás demonstrações» não ceder a ellas, não conceder o que ellas convencem. *idem,* 8. 15.

FURTÍVAMÈNTE, adj. A furto, ás escondidas, clandestinamente: *v. g. casar furtivamente.*

FURTÍVELMÈNTE. V. Furtivamente. *Ord. Af. 5 f.* 172.

FURTÍVO, adj. Feito a furto, ás escondidas: *v. g. jornada* —, *fugida* —: «*vinhão as embarcaçõ s* furtivas, *e arriscadas*» *Freire.* «*defensa subita*, *e* fugitiva» *v. g.* a que é feita de noite, em quanto o inimigo não dá fé della: «guerra repentina e *furtiva*» *Freire.* feito de furto, e d'arrebato: entrada, e saida, não sentida dos salteados: f. «— guerra com olhar furtado me faz.»

FÚRTO, s. m. Desvio, e occupação fraudulosa da coisa alheya retida contra a vontade de seu dono; a coisa furtada: *v. g. achou-se com o* furto *na mão: furto formigueiro*, de ladrão formigueiro, de coisas de pouco valor. *Feo*, *Quadr. p.* 1. *f.* 136. *ỹ. col.* 2. §. Coisa que se obra clandestinamente, ás escondidas; *v. g.* tratos amorosos. *Clarim.* 2. *c.* 26. *e* 30. «o tempo que estes *furtos* escondia» (a noite, quanto falava á sua dama): no mesmo sentido. *Camões.* «*furtos de puridades*»: empregar a vista *em furtos*, olhando a furto. *Lobo.* §. *A furto*, adv. ás escondidas, sem conhecimento, sentimento, ou noticia: *v. g. soccorro chegado a* furto *das sentinellas. Freire*, *L.* 2. *f.* 190. *ed. Gendron*: «*quem póde já mais peccar* a furto *dos remorsos*, *sendo os que tem a consciencia cauterizada*, *e de todo em todo amortecida?*»: «muitos peccados que como *a furto* vão tomando posse da alma» *Paiva*, *S.* «*Pôr os olhos* a furto *de alguem*» i. é, sem que elle veja que olhamos. «*Gosar* a furto» i. é, ás escondidas, e com temor de ser achado, e descoberto. *Eufr.* 5. 9. §. «*Cazar* a furto» i. é, clandestinamente. *Couto*, 6. 7. 6. «*estava já casada* a furto *do pai*» sem o elle saber: «prometti huma noite (da meretriz) a Julio *a furto* de Octavio (que era o amante certo)» *Ferr. Cioso*, 2. 2. §. *Haver filhos a furto. Nobiliar. f.* 285. escondidamente, illegalmente. §. Feito *de furto*, *e salto*, surpresa, sobre alto em guerra. *Leão*, *Chron.* 1. *f.* 158. (o que hoje dizem á Franceza um golpe de mão) feito d'arrebate, ou d'arrebato. [§. *Furto* é o acto de tomar o alheio com animo de o reter, e possuir contra a vontade de seu dono. *Roubo* é o furto feito com violencia e força: o furto do ladrão publico. *Leão*, *Orig. f.* 39. «*a acção do ladrão publico chamão* roubo; *a do ladrão secreto*, furto» *Rapina* é o roubo do salteador. *Latrocinio* é roubo ou rapina com morte do roubado. Ha ainda outras especies de *furto*, cujos nomes particulares se não podem confundir com estes que definimos. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 227.]

FURÚNCULO. V. Frunculo.

FURUS. V Foro Fóros. *Elucidar.*

FÚSA, s. f. Uma nota, ou sinal da musica; é figura que tem um o sobre uma hastezinha perpendicular.

* FUSÁDA, s. f. V. Fuzada. «*Fusada* meuda, a seu dono ajuda» *Delicado*, *Adagios. folh.* 136.

FUSÃO, s. f. O derretimento dos metaes, vidro, etc. V. Fuzão.

FÚSCO, adj. Escuro, tirante a negro. §. fig. Triste. §. fig. «Rosto — da noite» *Naufr. de Sepulv.*

FUSEIRO, s. m. O mecanico, que faz fusos.

FUSÉLLOS, s. m. Páos roliços, que sostem as duas rodas do carrete parallelas; nelles se entrosão, ou endentão os dentes de outra roda.

FUSIBILIDÁDE, s. f. O ser fusivel, *v g.* a da cera, metaes, etc.

FUSÍL, e deriv. V. Fuzil.

FUSILEIRO. V. Fuzileiro.

FUSÍVEL, adj. Que perde a coherencia solida, e se derrete, ou dile; *v. g.* os *metáes* ao fogo, a *cera*; os *sáes* em agua, etc. V. Derretimento, Solução, Liquefação. f «genio não só flexivel, mas *fusivel* a moldar-se a indole do tyrano.»

FÚSO, s. m. Peça de páo roliça grossa na base, que vem afinando-se, e adelgaçando-se para cima; alguns tem uma ponta de ferro com corte espiral até a ponta, e outros cabecinha nella; deste instrumento usão as mulheres para torcer o fio, que fião, e enrola-lo nelle até fazer certa grossura, massaroca. §. *O fuso de torcer linhas*, é mais grosso em cima onde tem uma roda, e sobre ella um ganchinho, onde se prende a linha. §. *Fuso do lagar*; das prensas de espremer a manipueira da mandioca ralada, ou moida, é o pao, torneado em espiras, que entrão pela porca, que está aberta na cabeça da vara. §. *Fuso do relogio*: a peça, onde se enrola a corda de aço, e se move quando lhe damos corda. t. de Relog.

FUSÓRIO, adj. *Obra* —; de fundição. §. Que respeita a fundição, e serve para ella; *instrumentos*, *apparato* —, *trabalhos* —, *operações* —: «a arte — chegou a mayor perfeição»

FÚSTA, s. f. Embarcação longa, e chata de vela, e remos. *Barros.* é de um até dois mastros, e de porte de até 300 toneladas, tem velas Latinas, e serve de carga, ou na guerra, como se vê a cada passo nos escritores das coisas da Asia. *Fern. Mend. cap.* 5. *Lucena*, 10. 16. «*fustas* varadas em terra, onde os visitava com fisico, mezinhas, e esmolas.»

FUSTÁLHA, s. f. Multidão de fustas. *Freire.* «multidão de náos, e fustálha» *Goes*, *Chron. M.* 1. *p. c.* 91. *e* 2. *P. c.* 12. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 81. *B.* 2. 2. 7.

FUSTÃO, s. m. Lençaria de linho, ou algodão, tecida de cordão, mais ou menos fina. §. ant. Açoites com varas: «*entre em fustão*» seja açoitado. *Elucidar.* aumentat. de *fuste*, vara, varapáo. V. Tagante.

FUSTARRÃO, s. m. Fusta grande. *Couto*, 5. 10. 10.

FUSTAZÍNHA. V. Fustínha. *Chron. J. III P.* 4. *c.* 30.

FÚSTE, s m. Pao; *armas de* —, lanças, chuças, dardos, que tem cabo, hasta de madeira. *Ord. Af.* 1. 63. 13. § (t. d'Ourives.) Páosinho com um extremo emb tumado, no qual se pegão as peças miudas, que se hão de lavrar ao buril. §. *Cavallinho fúste*; i é, canas, com cabeças fingidas de cavallo. §. *Fuste* da coluna; o cano, ou corpo, e tronco della entre a baze, e o capitel. §. *Ord Af L.* 5. 63. 1. *f.* 256. Vara do Juiz, que como o *selo* comprovava a sua voz, e man lo, que era a *palabra*, ou *palha*, de certos Magistrados mayores que podão mandar fazer citações *verboes* pola parte com licença do Juiz, ou polos porteiros com ella, ou sem ella a requerimento de parte, até para penhoras por alugueres, etc. «Se o nosso Porteiro quer com lettras, quer com *fuste*, quer per sy foi fazer execuçom» §. V. Talha de fuste; e o que notei ao art. Palha, citar per palha, dar palha, e Penhora, e o que disto resta na *Ord.* 3. 1. *até* 11.

FUSTETE, s. m. Pao amarello, que serve na tinturaria. *Pauta dos Portos secos.* V. Tatajúba, que differe.

FUSTIGADO, p. pass. de Fustigar. f. — *d'artelharia. Couto*, 7. 4. 7.

FUSTIGÁR, v. at Açoitar com fuste, vara; esbordoar: «*açoutar*, *e — com varas*» *Flos Sanctor. pag. LXXVIII.* §. f. Castigar com guerra. *M. Lus.* §. fig. — *com a artelharia*; varejar *Cast L.* 2. *f.* 166.

FUSTÍNHA, s. f. dim. de Fusta. *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 88.

* FUSTO. V. Fuste. Cavallinho fuste. *B. Per.*

FÚTIL, adj. Frivolo, de pouca consequencia, sem força: *v. g. razões*, *desculpas* —: *homem* — nos conselhos. *Eneida genio* —, *espirito* —. [§. *Futil*, *Frivolo*: attendendo ao valor primitivo, que estes vocabulos tem na lingua latina, parece que *futil* é o que facilmente se derrama, se dissipa, se evapora: e *frivolo* o que facilmente se quebra, e se faz em pedaços: por onde *futil* significa um pouco mais que *frivolo*. Dizemos que é *futil* uma coisa vã, que não tem realidade, etc. e dizemos que é *frivolo* uma coisa de pouca monta, de pouca solidez, etc. O homem *futil* será aquelle que fala e obra sem ra-

razão, e sem reflexão, em fraze vulgar, que não diz coisa com coisa, que nem sabe o que diz, nem o que faz: é o homem *frivolo* o que diz coisas de pouca importancia, que se occupa de objectos de mui pouco valor, etc. Os bens da vida são *frivolos*, tem mui pouca consistencia. As nossas esperanças são muitas vezes *futeis*, só existem na nossa fantezia, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 155.]

FUTILIDÁDE, s. f. Falta de força, inconsistencia das razões, fundamentos, e provas frivolas.

FUTILIZÁR, v. n. Dizer futilidades, razoar futilmente: « isso é — em negocios graves, e serios » t. usual mod.

* FUTURIÇÃO, s. f. Existencia do que ha de acontecer, e está por vir. *B. Florest.* 1. 6. 51. *f.* 301. « Actualidade sem *futurição* nem preterito » *Id.* 4. 15. *C.* 136. Porque isto significava ainda alguma *futurição*.

FUTURIDÁDE, s. f. A qualidade de ser futuro. §. Tempo, successo por vir, futuro: « sobre *futuridades* incertas, querem assentar juizos certos. »

FUTÚRO, s. m. O tempo que ha de vir. *Barr. D.* 1. *Prol.* « em o *futuro* » §. t. Gram. Variação dos modos verbaes, pela qual se refere a um tempo por vir a existencia do attributo, que o verbo affirma, *v. g. amará;* i. é, o *ser amante* há de competir-lhe em o futuro.

FUTÚRO, adj. Que tem de ser: *v. g. quem foge a males* futuros? §. O que não existiu, nem existe, mas há de existir. §. — *contingente*, cuja existencia é incerta, e fallivel, opp. ao *necessario*. [§. O *futuro* é o que de certo hade ser, ou acontecer, ainda que nós o ignoramos. O *por vir* é o que ainda não veio, nem aconteceu, nem é certo que haja de acontecer. O *por vir* é expressão negativa, e por isso mais generica, e mais indeterminada. O *futuro* é expressão positiva, e por isso mais determinada, e menos vaga e incerta. « Só Deus sabe o *por vir;* mas os homens podem predizer com certeza alguns *futuros* »: « o receio do *por vir* deve fazer-nos precatados, a fim de evitarmos um *futuro* desgraçado » *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 61.]

FUZÁDA, s. f. Golpe com o fuso. §. Um fuso cheyo, uma massaroca de fio.

FUZÃO, s. m. O derreter, ou derreter-se, e fazer-se fluido o metal, a cera. §. *Fogo de* —; tão intenso, que póde derreter, e fundir metáes.

FUZÉLA, s. f. do Brasão. Peça a modo de fuso.

FUZÍL, s. m. Argola, ou malha, de que constão as cadeyas de metal. fig. « fazemos menção deste Principe Melrao e de Timoja... por serem hum *fuzil*, que encadeya os feitos da nossa historia » *B.* 2. 5. 10. §. Peça de aço, feridor, que serve de ferir a pederneira para tirar lume, feita como um fuzil de cadeya chato: com *fuzil*, e não com morrão na serpe, se dá hoje fogo ás espingardas, cravinas, e pistolas. [§. *Fuzil* por *espingarda*, e *fuzillar* por *espingardear* são tomados do Francez sem necessidade alguma. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 70.] §. *Fazer fuzis no navio:* queimar uma pouca de polvora á noite, para com a lavareda se reconhecerem os navios. *Britto, Rel. da Viag. do Brasil.* §. Argola de ferro, com que o carpenteiro segura o ferro da enxó ao seu cabo. §. O clarão que se faz nas nuvens, inflammando-se a materia electrica: « o *fuzil* pavoroso certo sinal da proxima tormenta. »

FUZÍL, adj. (de volat.) *Pennas fuzis* são as mayores, que estão nos cotos das azas do falcão, ou outra ave. V. Tesouras.

* FUZILAÇÃO, s. f. Luz, clarão do fuzil. *Comm. de Rui Freire*, 1. 16. « O fogo da artilharia, e a continua *fuzilação* dos mosquetes. »

FUZILÁDO, p. p. Ferido, morto de fuzil electrico; á espingarda. §. *Lume* —, que abre das nuvens, e acaba logo.

FUZILÀNTE, p. pres. de Fuzilar. f. « *os olhos* — » (de Cupido irado) etc.

FUZILÃO, s. m. O ferro, com que se prende a fivela na correya interior.

FUZILÁR, v. n. Inflammar-se a materia electrica nas nuvens, relampaguear. *Vieira.* o fusilar *dos relampagos:* « o primeiro *fuzilar* da tempestade » *idem.* §. Dar clarão: *v. g.* o fuzilar *dos mosquetes. Port. Rest.* « Mas para o Ceo Vulcano *fuzilando* » a artelharia. *Lusiada.* « a farpada ponta *fuzilava* » (na mão de Cupido.) *Garção, Od.* 22. §. Fazer fuzis nauticos. §. Brilhar muito, como luz o fuzil, poet. « madeixas de ouro fino, que nas azas dos Zefiros *fuzilão* » §. at. « Chamas *fuzilão* o pavez doirado, a mortal lança » *Diniz, Pind.* 7. « *fuzilão medo* as sanhas do javaril »: « *Luz que* (olhos) *fuzilães em torno* » §. fig. Ameaçar como o fuzil ameaça com rayo, ou estrago, que se segue á inflammação da materia electrica das nuvens: « a nuvem da desgraça que há tanto me *fuzila* » *Garção.* « O varão, que *fuzila*, e troa » (no combate naval.) *Diniz, Pind.* « vemos o porto ao *fuzilar* dos damnos » *idem, Pind.* 26. « O desdenhoso riso, que *fuzila* Mortal quebranto ao peito que te adora »: « *Fuzilão mortes* teus irados olhos, aos miseros amantes »: « os olhos *fuzilar* do roaz Lobo » *Garção.*

FUZILARÍA, s. f. Espingardaria.

FUZILÈIRO, ou FUSILÈIRO, s. m. Homem armado de arcabuz, ou espingarda com fexos de fuzil, e pederneira, para differença dos que tinhão arcabuz de morrão, ou corda em serpe, com que calando-a davão fogo á escorva, ao sinal de *calacorda*, ou *despara*, *fogo.*

FYMÉNTO, s. m. ant. V. Affimento. *Elucidar.*

FYSICA, FYSICO. Os Etymologistas querem *Physica*, e *Physico*, como se o nosso *f* não representasse o *φ Grego*, tão bem como o *ph* dos Latinos, ao menos como hoje se pronuncia, ou se o *y* entre nós nestas palavras não soasse como *i*, e não como o *υ* Grego: se é para se conhecer a origem os vocabularios a indicão, e seria necessario accommodar a ortografia Portugueza com as das linguas d'onde tomàmos emprestado, e já muitos vocabulos primitivamente Latinos os recebemos alterados do Francez, Italiano, Castelhano, etc. e estes mesmos idiomas os alterarão de linguas do Norte, etc.

G

G, s. m. A setima letra do Alfabeto Portuguez, onde tem dois usos; porque antes do *e*, e *i* soa como a consoante *j:* antes do *a*, *o*, *u*, e antes do *e*, e *i* precedidos de *u*, soa forte, e mui diverso; como *v. g. gato*, *gorra*, *gumena*, *guerra*, *guitarra:* outras vezes o *u* precedente soa por si, como em *Gualberto*, *gualteira*, *Guadamecim*, *aguada*, e com isto ainda se augmenta a difficuldade de aprender a ler. Nos documentos antigos, e impressos acha-se muitas vezes só, posto antes de *e*, e *i*, soando como *gu: v. g.* ninho de *gincho* por *guincho; gia* por *guia:* e este apparente erro, seria o bom acerto, se adoptassemos uma Ortografia Filosofica. (V. *Ulisipo*, *Com.* 1. *sc.* 7. *f.* 99. nov. ediç. concord. com a antiga.) Então não haveria tanta variedade em escrever *je* ou *ji*, ou *ge*, *gi*, se o *g* soasse constantemente *gue*, e o *j*, *je.* Agora é necessario saber quando no Latim cabe o *j*, e quando o *g;* e outras vezes variar, segundo se cuida que adoptámos da corrupção Franceza, ou Italiana; assim os nossos mayores escreverão *jeitar* do Francez, ou Lat. *jácere*, ou *jetter*, ou *geitar* do Ital. *gettare:* a tantas difficuldades nos arrasta a ortografia etimologica, ou casuistica, que nos necessita a saber as de tantas Linguas, para acertar na nossa, e ainda mal. E quando se perde o rasto das etimologias? Esta differença de som do *g* faz nascer a irregularidade, ou anomalia meramente ortografica de muitos verbos: *fujo*, *fuja*, e *fo-*

foge, fuge, etc. o mesmo som que é *je* escrito hora com *g*, hora com *j*: o mesmo é em *eleger, corregir*: outras vezes serve o *j* só; *v. g.* em *padejar, fadejar, farejar, mercadejar, etc.* Por se dar o nome de *j* ao *g* se achão escritos com *g* palavras onde cabe o *j*: *v. g. canega* por *caneja* nos manuscritos antigos, *correga* por *correja*, emende, satisfaça o damno. V. as *Ord. Afons.* e os coevos.

GAAÇÁR. V. Gaançar. *Elucidar.*

GAAÇÓM, s. m. ant. Ganhão. *Elucidar.*

GAÁDO. V. Gado. §. *it.* Ganhado. ant.

GAÀNÇA, s. f. ant. Ganancia: « filho de *gaança* » bastardo, espurio, ou adulterino. *Nobiliar.* §. Os ganhos, prezas em cavalgada. *Orden. Afons.* 1. *f.* 397. « partir as *gaanças*, que fizerem de consuum. »

GAANÇÁDO, part. pass. de Gançar. *Ord. Af.* 2. 46.

GAANÇÁR, v. ant. Ganhar ao jogo. *Ord. Af.* 5. *T.* 40. §. Obter, conseguir, alcançar: *v. g.* — *cartas, ordens, mandados, graça. Cit. Ord. L.* 2. *f.* 111. — *cartas de segurança.*

GAÁNÇO, s. m. ant. Ganho. *andar ao* —. *Ord. Af.* 2. *f.* 142. *Ined. III.* 479. §. Daqui talvez *fazer um gancho* o official, ganhar um pouco numa meya hora furtada.

GABADÍNHO, adj. famil. dim. de Gabado *D. Franc. de Portug. Pris. e soltur.* 18. Que anda na moda, e é mais afamado: *v. g. prégadòr* —.

GABÁDO, p. pass. de Gabar. *Ceita, Serm.* 1. *p.* 132. *ỹ.* « Se o mal he *gabado*, agradecido, ou adulado, em vez de ser reprehendido. »

GABADÒR, s. m. O que gaba, louva. §. Jactancioso. *Eufros.* 2. 3. 58. *ỹ.*

GABAMÈNTOS, s. m. pl. Gabos, louvaminhas. ant. *Elucidar.*

* GABANÍTA, ou GABAONÍTA, adj. Natural, ou morador de Gabão, ou Gabaon, cidade na Palestina. *Aveiro, Itin.* 73. *Conspir. Univ.* 4. 3. §. 10. *f.* 79.

GABÃO, s. m. O que gaba, louva. *Arraes,* 2. 19. *somos grandes gabões das coisas baixas.* §. Albernóz, capote de mangas, e capuz (Franc. *Caban?*) §. *Fazer grandes gabões*: prometter largo, o que se não ha de dar. *Eufr.* 1. 3.

GABÁR, v. at. Louvar, elogiar. *Lobo.* « gabarão-*me de valente* » §. — *se*: Louvar-se, jactar-se de partes que se não possuem, ou das que se possuem. *V. do Arc.* 1. 1. « *por isso não há quem* se gabe *dè filhos amigos* » (tenha razão de contar com prazer, que os tem) [§. *Gabão-se* as forças, e a valentia do homem. *Louva-se*, e tambem se *gaba* o seu procedimento, o seu saber. *Gaba-se* a formusura, a gentileza, a graça, a vivacidade de uma mulher. *Louva-se* a sua honestidade, o seu pudor, a sua virtude. *Gaba-se* um bom traste, um bom cavallo, uma maquina bem construida, um edificio formoso, e bem arranjado, etc. e nada disto se *louva*. Pelo que, *gabar* refere-se ás pessoas e ás cousas. *Louvar* refere-se particularmente ás pessoas. *Gaba-se* tudo o que é bom no seu genero: *louva-se* tudo aquillo, por que o homem se faz benemerito, e digno da estimação dos outros homens. Quem se *gaba* é vaidoso. Quem se *louva* é orgulhoso: por isso nos rimos ordinariamente do homem que se *gaba*, e aborrecemos o homem que se *louva* a si mesmo. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis, t.* 1. *p.* 90.]

GABÉLLA, s. f. Direito de 9. tostões, que deposita na Chancellaria, quem aggrava de alguma sentença: *pagar a* —.

GABINÁRDA, s. f. GABINÁRDO, s. m. Especie de gabão, ou samarra com mangas perdidas. *Ined. III.* 518. traz *gabinarda.*

GABINÈTE, s. m. Camarim. §. Aposento do Principe, ou casa de Conselho d'Estado, ou Privado. *Vieira.* § fig. O Conselho Privado, ou de Estado sobre coisas politicas. *Decret.* 11. *Setemb.* 1669.

* GABÍNHO, s. m. dim. de Gabo. Pequeno gabo. *D. Franc. Manuel, Carta ult. Cent.* 3. *na ediç. mod. p.* 523.

GABIONÁDA, s. f. de Fortif. Ordem, ou fileira de cestões cheyos de terra, para cobrir os trabalhadores do fogo do inimigo.

GÁBO, s. m. Louvor, elogio. *Sá M. e Arraes, Ded.* §. Jactancia. *Eufr.* 3. 1.

GABÓLAS, s. c. Pessoa que se gaba, ou jacta; jactanciosa. *B. P.* termo vulg.

* GABRIELÍTA, adj. Pertencente á ordem, ou provincia de S. Gabriel. Padres —. *Severim, Prompt.* 50. *f.* 184. *ỹ.*

GABRITO, s. m. Uma sorte de rede de pescar. *Orden.* 5. 88. 86.

GÁCHO, s. m. A junta do pescoço do boi, mais proxima á cabeça, onde assenta a canga; *enjoujo* dizem alguns; alias *cacho*, donde veim *cachaço*, aumentat. grande cacho, ou pescoso. *Galv. Trat. da Gineta* 254.

GADAMECÍM. V. Gaudamecins.

* GADÁMO. « Buscou a sombra de hum navio, que á margem do rio se sustentava em *gadamos* » *Fr. Jac. de Deos, Vergel p.* 67.

GADÀNHA, s. f. V. Gadanho. Garra, ou foice. f. « *a* gadanha *da Morte* » *Vieira,* 16. 261. *Freire. Elysios,* 37. *e* 236. foice de cegar pães. *Ined. III.* 122. de cegar feno.

GADÀNHO, s. m. (do Hespanhol *guadana*) Foice roçadoura; usa-se no famil. por dedos, gartas « *Fazer gadanhos* » i. é, mostras de pôr medo. *Eufros.* 1. 1. « *nada temer, por mais* gadanhos *que lhe faça a razão* (para os desviar) etc. »

GADELHA. V. Guedelha.

* GADELHÚDO, adj. V. Guedelhudo. *B. Per.*

* GADITÀNO, adj. Pertencente á ilha de Cadis, chamada antigamente Gades. Mar —. *Cam. Lusiad. II.* 55. Estreito —. *Hist. Dom.* 2. 2. 19. *Galheg. Templo da Mem.* 2. 112. traz *Guaditano*. Epitheto dado pelos poetas a Hercules em razão do templo, que lhe era nesta ilha dedicado. V. *Dicc. de Fabula.*

GÁDO, s. m. Os animáes, que se crião pascendo para a lavoira, serviço, e sustento. §. famil. o gado *femenino*, ou *masculino*; i. é, as pessoas do sexo masculino, ou feminil. *Garção, Sonet. o* — *feminino arrebanhado.* §. « — de lã » carneiros, ovelhas; « — *de cornos* » cornigero, bois, vacas, vacum: *gado* ovelhum, cabrum, vacum, são as especies mais notaveis.

GÁFA, s. fem. (do Provençal *gafa*, croque; ou do Ingleb *gaff*) Especie de gancho, com que se puxava a corda da bésta, para a armar, mettendo-a na noz. §. *Trazer alguma coisa sem gafas*; i. é, sem força, nem violencia. *Camões, Filodemo,* 2. *sc.* 4. « eu vo-la *farei* hoje *vir á nos sem gafas* » vir ao que quereis sem violencia: (gafa seria como o *armatoste? a p.* 170. *ediç. de* 1783. *Tom.* 4. se lè: « *vir a nós* » confundindo-se os sentidos de *vir á nos* e *vir a nós*.) *Ulisipo,* 2. 3. « já vou entrando em jogo com a minha gaita, que me parecia impossivel vir *á noz* »: « São (as leis do seu proveito) as *gafas*, com que as trazem a tudo » (reduzir, ou forçar, resolver alguem) *Ulisipo,* 2. 4.

GAFÁDO, p. pass. de Gafar.

* GAFANHÃO, s. m. Especie de Gafanhoto que inficiona as arvores, e devora as searas. *Navarro, Man.* 27. 13. *f.* 591.

GAFANHÒTO, s. m. Insecto vulgar, que tem azas, e dois pés longos, com que dá grandes saltos; anda nas searas, e ha muitas especies delles.

* GAFÁR, s. m. Tributo entre os Arabes, e Turcos. *Tenreiro, Itin. c.* 46. V. Cafarro.

GAFÁR, v. at. Tirar, puxar, arrebatar alguma coisa com a gafa; e no fig. com as mãos, ou garras. *D. Fr. Man. Cartas.* §. *Gafar a péla*, no jogo; não a lançar com a mão aberta; mas retè-la algum tempo no concavo da mão. *Prestes* 38. *ỹ.* « como *péla* me *gafa* » §. Pegar gafeira: « *gafar* as outras cabras » §. fig. Contagiar de gafem moral. §. *Gafar-se a azeitona*; cair da arvore,

re, molle, e feita em papas. §. — *se:* encher-se de lepra, fazer-se gafo. §. —*se de sarna:* ficar como gafo, ou leproso, coberto, e com as articulações das mãos gafadas de sarna.

GAFARÍA, s. f antiq. Hospital de leprosos. *Goes; e Orden.* 2. *T.* 33. §. 18.

GAFEIRA, s. f. Sarna leprosa, ou lepra, que dá nos animáes, e nos homens.

GAFEIRÈNTO, adj. Cheyo de gafèm: *v. g. rebanho* —, *gado* —.

GAFEIRÒSO, adj. Gafeirento.

GAFÈM. V. Gafeira. *Flos Sanct. fol.* 175. *col.* 1. fig. *sãs de toda* gafèm *de peccados.*

GAFIDÁDE, s. f. antiq. Gafeira, lepra. *Orden. Afons. L.* 5. *f.* 6.

GAFO, adj. Leproso de lepra, que corróe o corpo, e faz encolher os musculos, e ficarem os dedos como as garras da ave de rapina, ou gafas, croques. §. *Azeitona gafa;* a que com as nevoas engelha, e cái. §. fig. « *Nossas almas* gafas *de peccados* » *Flos Sanct. fol.* 175. *col.* 1. leprosas.

GAGÁO, s. m. Um jogo de parar aos dados.

GÁGATA, s. f. Uma pedra betuminosa. *Insul. Liv.* 8. 20.

GÁGE, s. m. A coisa que se dá em penhor: nos duellos antigos era usual lançar uma luva ensanguentada em sinal de desafio, ou mandar alguma peça, como uma espada, etc. O mesmo se usava nos combates judiciaes, ou batalhas, e desafios de tantos por tantos (*gage de bataille* em Franc. *Montesquieu Esprit des Loix L.* 28. *c.* 24. *e* 25.) *Palmeir. P.* 1. *c.* 30. *e P.* 2. *c.* 123. *e logo passárão* gages *do desafio. B. Clarim. c.* 65. *f.* 132. (ou 31. ediç. de 1791. *Tom.* 2. *f.* 363.) « vez aqui o seu *gage* (lançando um cornete de oiro, que trazia ao pescoço ante o Emperador) » *Chron. J. I. por Ledo, c.* 36. daqui: « *lançar o gage* » desafiar. *Ulisipo, fol.* 88. ✝. *A.* 2. *sc.* 3. « por dá cá aquella palha *lançào o gage* » §. « se alguem tomar prisioneiro, deve-lhe tomar sua fé, e o bacinete, ou o guante direito em *guage* (*gage*, penhor) de que é seu prisioneiro (de guerra) » *Ord. Af.* 1. 51. §. 60. §. Soldo, salario, soldada. *Ledo, Chron. Af.* 4. *f.* 174. *ed. de* 1774. *M. Lus.* 5. *f.* 24. e 62. *P. Per. L.* 1. *c.* 9. 44. *Na Chron. de D. João I. por Ledo, ç.* 58. *p.* 251. *ult. ediç.* se alterou *gages* em *pagens*, V. o *c.* 86. onde vem direitamente *gages.* §. As *gages de officio*, os pros, percalços, ganhos; no fig. por gages do officio (de Missionario) ser apedrejado, asseteado, etc. *Vieira*, 11. 259. §. Ganho, peita, preita, presente ao official publico. *Couto, Sold. p.* 2. *f.* 13. « *as gagens* » *Vieira*, 3. 372. « as *gages* de sua presença não diminuem » *Feo Quad.* « Vão ao inferno por sobejos, *gages*, percalços, etc.

GAGÈIRO, s. m. O marinheiro que vai á gavea, para espreitar ao longe as embarcações, ou costas; e ganha *gages*, quando annuncia vista do porto. §. adj. *Vinho gageiro*, trepador, o que sobe á cabeça.

GÁGO, adj. Aquelle a quem a falla se pega de ordinario; e pronuncia interrompidamente parando em alguma sillaba; estorvádo da falla, embargado nella.

GAGÓSA, s. f. *Levar o bolo á gagósa*, no jogo; ganhá-lo o pé quando todos passão, *v. g.* no trinta e um. fig. Conseguir sem custo, trabalho, o que outros negociavão; procuravão com custos, ou trabalhos.

GAGUÈIRA, s. f. Defeito na pronuncia do gago. « Não faltarão lizongeiros que imitassem *a* — d'Aristoteles. »

GAGUEJÁDO, p. pass. de Gaguejar. Pronunciado gaguejando: « *um sermão — sería muito para se ouvir* »: « hora aturai lá *Loas gaguejadas*; antes injurias bem espivitadas » : « Com *finezas* — séca, e esturge a pobre dama. »

GAGUEJÁR, v. n. Pronunciar como o gago; balbuciar. § fig. Fallar sem certeza, nem conhecimento das coisas, e hesitando, no que se sabe mal. §. transit. « *gaguejar* finezas, más razões, e ridiculos misterios »

GAGUÈZ, s. f. Gagueira. *Cardoso.*

GÁI. V. *Gaio. B. Clarim. Verde gai;* alegre.

* GAIÁBA, ou GOIÁBA, s. f. Fruto do Brazil, tem em cima certa especie de ramalhete á semelhança de coroa, he mais tenra que o pecego maduro, e está cheia de baguinhos como a romã. *Frut. do Braz.* 3. 3. *f.* 147.

* GAIABÁDA, ou GOIABÁDA, s. f. Conserva em doce feita de Gaiaba. *Frut. do Bras.* 3. 3. *f.* 147.

* GAIABÈIRA, ou GOIABÈIRA, s. f. Arvore do Brazil, e das Antilhas, que produz a Gaiaba.

* GAICHÈTE, s. m. Naut. Corda tecida em fórma de trança que serve para ferrar as velas. *Blut. Suppl.*

GAIFÒNAS, s. f. plur. pleb. Esgares, caretas.

GAINHÁR. V. Ganhar. *Eufr. e Ulisipo, fol.* 115. 2. 2. *Ord. Af. L.* 3. *T.* 15. §. 28.

GAINHERÍA, s. f. ant. Ganho.

GÁIO, adj. Alegre. *Verde gaio;* i. é, vivo, alegre. *B. Clarim.* §. *Cavallo* —; que tem rodomoinho sobre o coração.

GAIÓLA, s. f. Prisão movel feita de canas, ou varetas, com grades de junco, ou arame, em que se fechão as aves. §. Prisão estreita; fig. casa pequena. V. Gayola.

GAIOLÈIRO, s. m. O que faz gayolas.

GAIPÈIRO, adj. do Minho. Amigo de uvas. *Blut. Voc.*

GÁIPO, s. m. do Minho. Escádea de uvas. *Blut. Vocab.*

GÁITA, s. f. Assobio, com buracos, pequeno. §. Algumas há, em que o vento se lhe communica de um folle, chamadas por isso *gaitas de folle*, usadas entre gente rustica. §. *Tomar alguem com gaita;* enganá-lo, e vencè-lo com coisa de pouco valor, como as gaitas, com que se enganavão os barbaros da Costa d'Africa, para fazerem escravos. *B. Lima, Carta* 23. *e Eufr.* 1. 1. *Ulisipo, fol.* 143. ✝. §. *Estar de gaita;* i. é, alegre. §. *Gaita da lampreya;* a parte onde tem os bucacos, e a mais gulosa; daqui a frase, *sabe como gaitas.* §. *Tocar a gaita;* vulg. embebedar-se. §. *Na primeira* —; i. é, na primeira cantada do gallo. *Ined. II. f.* 310.

GAITÁDA, s. f. Toque de gaita.

GAITEÁR, v. n. Tocar gaita. §. *Gaitear-se:* enfeitar-se com garridice.

GAITÈIRO, s. m. O que toca gaita. §. adj. Alegre. §. Vestido de cores alegres, e varias. *D. Fr. Manuel.* §. Brincalhão, divertido. *Eufros.* 1. 3. « eu sou já velha para *gaiteira.* »

GÁIVA. V. Guaiva: corrupto do Hespanhol, *gavia.*

GAIVÃO, s. m. Especie de andorinha mayor que as ordinarias (*Cypselus*) aivão?

GAIVÓTA, s. f. Ave aquatica. (*gavia, æ*) Alguns ignorantes dizem *gaivota*, por *gavota*, dança.

GAIVOTÃO, s. m. Ave como gaivota, mas mayor, da Asia.

GÁJA. V. Gáge. *Pinto Per. L.* 1. *c.* 9. *Chron. J. I. cap.* 36.

* GAJADEROPA, s. f. Genero de marisco, denominado tambem pé de burro. V. *Pé. B. Per.* na Prosodia fá-lo corresponder ao Latim *Spondylus. Blut. Suppl.*

GÁJE. V. Gage (do Francez *Gage*) *Palm. P.* 1. *c.* 30. escreve *gaje*, e *P.* 2. *c.* 163.

* GAJÈIRO. V. Gageiro.

GÁLA, s. f. Um estofo de lã fino, e lustroso, quando lhe cái a felpa. §. Roupa de luxo, enfeite, louçania. *Eneida, X.* 178. « luzido com a — de gran da desposada » (que a noiva déra) *Vestido de gala;* i. é, de festa, em vestidos ricos, e de ceremonia. §. *Dia de gala;* o em que se vai á Corte vestido de mayor lustre. §. Graça, garbo: « dá *gala* ás flores orvalhosa Aurora » : « ingenho florido, que de *galas* orna o rico estilo » *Vieira.* « *para mayor* gala *do mysterio.* »

* GALAADITA, adj. Natural, ou morador de Galaad. « Os *Galaaditas* conhecião os Efrateos seus inimigos » *Bern. Ult. fins* 2. 2. §. 7.

GA-

GALÁDO, e deriv. V. Galládo.

GALADÚRA, s. f. O ponto, ou parte branca, como clara do ovo, que está atacado á gemma; e é o esperma do gallo, que fecunda os óvos; visto á luz parece uma coròa de materia mais transparente. V. Galládura.

GÁLAGÁLA, s. f. Um betume, com que na Asia se untão os navios, para lhes vedar a agua, e impedir a criação do gusano. *Blut. Vocab.*

GALALÍM. V. Galarim.

GALÀN, adj. ou subst. (V. Galante.) plur. Galães.

* GALANA, s. f. Asiat. Briga, contenda. «Por solturas, e *galanas*, que fizerão» *Prim. e Honr.* 3. 10.

GALÀNGA, s. f. Planta medicinal; cuja raiz é cheirosa, e se usa na Medicina: vem da China, e Jaua. *galanga maior* e *galanga minor. Pharmacop.*

GALANÍCE, s. f. O garbo do galan, ou galante. *Chagas.*

GALANTARÍA. V. Galanteria: *galantaria* parece mais usado.

GALÀNTE, s. e adj. Sujeito namorado, que corteja damas, e as galanteya: antigamente era termo honesto. *Resende, Chron. II. cap.* 131. *e a pag.* 99. *ỷ. ediç.* 1752. *col.* 2. *Lobo. Eufr.* §. fig. O homem polido, gracioso, bem posto, e concertado nos trajos. §. Coisa bem ordenada, elegante, *v. g.* — *dito. Resende, Chron. cit. c.* 125. «tendas borladas, e mui *galantes*» §. Bem feito. *Chron. cit. cap.* 131. «galante *escaramuça*» [*Galante* refere-se ao gosto, concerto, graça, e ornato dos trajos, do aceio etc. Cousa *galante*, quer dizer bem ornada; ataviada com gosto, engraçada; donde vem *galante*, i. é, namorado, que pretende agradar ás damas com aceios exquisitos, talvez com ditos engraçados, etc. V. o artigo Formoso, e ahi a differença de *Gentil, Galante, Formoso.*]

GALANTEÁDO, p. pass. de Galantear: «dama servida e *galanteada.*»

GALANTEÁR, v. at. Servir damas por merecer o seu amor. §. Dizer galantarias, coisas lindas: «os Poetas por *galantear* contão que as areias destes rios são de oiro» *Ledo, Descr.* §. Dizer graças, e ditos lisongeiros, agradaveis, *Couto*, 6. 10. 18. «*galanteárão* com elle sobre isso» donairear.

GALÀNTEMÈNTE, adv. Com galantaria, graça. §. Com bom concerto, e atavio loução de galantes.

GALANTÉO, s. m. ou antes *Galantèyo.* As palavras, e acções, o adorno, enfeites, gestos, com que o galante serve a dama, e tenta conseguir a sua graça, e favor; ou as mulheres fazem por namorar os homens, sendo namoradiças. §. Pratica de galantes, e cortezãos, urbana engraçada.

GALANTERÍA, s. f. O galantear, e servir damas por amor honesto, ou deshonesto. *Eufr.* 1. 6. §. Discrição nas palavras, ditos lizongeiros, e agradaveis de galantes.: *dizia mil* —. *Clarim.* 3. *c.* 18. §. Aceyo, alinho, adorno, e boa composição no trajar, e em alguma obra, enfeite. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 87. «vendo as cores, e *galantarias*, com que vinhão vestidos» *Clarim.* 3. *c.* 19. §. Denodo, bizarria; mostra de destemor propria dos galantes, e namorados d'outro tempo que fazião votos denodados. *Freire.* «o Governador mandou por... *galantaria* fazer espetos grandes dizendo que para assar ElRei de Cambaya»: a — militar aprendia-se, e começava a exercitar-se pelo serviço cortezão pacifico ás damas, mas tambem nas justas, torneyos, e armas de jogo, onde os galantes se vestião e tomavão librés das cores das suas damas, mas levavão nos escudos pinturas, motes, expressões; e tenções dos seus amores. V. *Resende, Chron. J. II. os cap.* das Justas e Torneios Reaes pelo casamento do Principe com a Princeza de Castella.

* GALANTÍSSIMO, superl. de Galante, muito galante. Palavras —. *Ceita, Serm.* 1. 187. ỷ.

GALÃO, s. m. Cairel de fio de linho, seda, ou de prata, ou oiro, ou lã. §. Tranco, que o cavallo dá, ou salto levantando as mãos. §. *Cópo com galão;* bordadura de ouro sobre o vidro; *it.* na frase dos bebedores, o que não está bem cheyo de vinho até a estremadura.

GALAPÁGO, s. m. Doença dos cascos da besta, por pancada, ou topada entre o pello, e o casco.

GALÁR. V. Galear, e Gallar.

GALARDÃO, s. m. Remuneração, premio. *Lobo.* «elle póde ser talvez *injusto*, e *duro*» *Lusiad. X.* 23. §. t. Jurid. Despacho: «a parte que appareceu haja seu *galardão*» *Orden. Af.* 3. *f.* 101. [V. o Art. *Premio*, e ahi a differença de *Galardão.*]

GALARDOÁDO, p. pass. de Galardoar. *Serviços* —.

GALARDOADÒR, s. m. O que galardoa.

GALARDOÁR, v. at. Premiar, remunerar. *Palm. P.* 2. *c.* 3. «galardoar *teu trabalho*»: «a *galardoou* com honra, e mercês» *Barros*, 1. 5. 4.

GALARÍA. V. Galeria.

GALARÍM, s. m. *Ao galarim*, dobrando a quantia, ou numero anterior. *Parar ao galarim no jogo;* i. é, parar o dobro do que se perdeu na mão antecedente, e se ainda se perdeu outra vez parar o quadruplo, e assim dobrando sempre a parada, de sorte que ganhando uma vez ganha tudo o que perdeu.

GALASÍA, s. f. Fraude. *Cardoso, Dicc. Ledo*; *Orig. c.* 18. diz que é plebeu.

* GÁLATAS, adj. Naturaes, ou habitantes da Galacia, provincia da Asia menor entre a Bithynia e a Capadocia, a quem S. Paulo dirigio uma das suas Cartas. *Blut. Vocab.*

GALATRÍSCA, ou GALATRÍSTA. V. Gallocrista. *B. Per.*

GALÁXIA, s. fem. V. *Via Lactea.* [*Vieira, Serm.* 10. 463. *B. Florest.* 2. 3. *B.* 12. §. 2. Festas em honra de Apollo, chamado tambem por outro nome Galaxio. *Dicc. da Fab.*]

GÁLBANO, s. m. Planta de que se tira a gomma do mesmo nome por incisão, (*Galbanum*) *Farmacop.*

* GALCONIA, s. f. Planta que nasce nas lagoas, tem folhas como a dos tremoços, e flores encarnadas em espigas de cheiro agradavel.

GALDRÓPE, s. m. Cabo, que prende no extremo da cana do leme, dando uma volta, e nas duas amuradas, para que se possa governar melhor, quando o mar, e o vento são fortes. Tambem usão de *galdropes*, ou *aldropes*, para tirar com mais força o mango das bombas dos navios. V. Aldrope (do Castelhano *Galdrope.*) e Zoncho.

GALÉ, s. fem. Embarcação de baixo bordo, que anda á vela, e remos, com 16. até 30. remos por banda, a cada um dos quaes corresponde um banco com 4. ou 5. remeiros, que são os *galeotes*, ou forçados das galés; leva um canhão grande chamado de cuxia, e outros poucos menores: «*galés* Reáes, bastardas (V. *Bastardo* s.) e sotís» *Castanh.* 8. *f.* 269. as galés *sotis* tem as poupas estreitas, e agudas, ao contrario das *bastardas*, ou communs. A *galé Real* faz farol com tres lampeões, e é a em que vai o chefe: a *galé* desarvora, ou tira os mastros quando convem, a *galeaça* não. §. *Condenar a galés;* i. é, ao serviço de remar nellas por força, forçado das galés. *Ord. Man.* 5. 73. 4. hoje que não há galés, é commutado em serviço de obras públicas, mas differente da *calceta*, que não irróga infamia, como as galés. §. t. de Impressor: Peça de táboa, em que o compositor mette as letras, distribuidas em regras, antes de dividir as paginas na rama de ferro.

GALÉA. V. Galé. *Ined. III.* 584. «*nom som para irem em nossas galéas*» antiq.

GÁLEA, s. f. Capacete de coiro. *Severim. Not. D.* 3. §. 17.

GALEÁÇA, s. f. Galé grande de 3. mastros, que leva 20. canhões, e tem lugar na popa para muitos fusileiros. *Barros.* tambem se rema: f. «as baleias como *galeaças* da natureza remando com as barbatanas» *Vieira.* V. Galé.

GALEÃO, s. m. Navio d'alto bordo, de

de carga, ou de guerra: *galeões d'alto bordo*, por excellencia, são as náos de guerra: *v. g.* « General da armada dos *galeões d'alto bordo.* »

GALEÁR, v. n. Trajar, e romper galas.

* GALEÁTO, adj. Armado de capacete derivado do latim *Galea*, que significa capacete. fig. Prologo Galeato que pretende defender-se contra a maledicencia dos adversarios. *Blut. Suppl.*

* GALEIRÃO, s. m. Ave aquatica, especie de pato, tem pés vermelhos, e tres ordens de pennas todas negras. *Blut. Vocab.*

GALEÓTA, s. f. Galé de dois mastros, e de alguns canhões pequenos; tem 16. ou 20. remos por banda, e em cada banco um só remeiro, que tambem servem de soldados. Dizem outros que a *galeota* tem um só mastro, e por artelharia pedreiros.

GALEÓTE, s. m. Galeoto, Galeota, *Lopes, Chron. J. I. P.* 1. *c.* 111. antiq. §. Homem obrigado a remar nas galés delRei em tempo de guerra, era tirado dos vintaneiros da costa do mar. *Orden. Af.* 1. *T.* 69. §. 1.° 6.° e 8.° « apuraçom dos beesteiros e *gualiotes* » *Severim, Notic. Disc.* 2. §. *XIV. f.* 147. diversos dos marinheiros, e arraes? Mas V. o art. *Petintal* diverso do condemnado trazido por força nas gales, por cativos em guerra, ou por crimes. §. Forçado das galés. *Nobiliar.* §. Um vestido de Inverno, antigo, talvez como as capas, ou bedens dos galeotes. *Lobo.*

GALEÓTO, s. m. Galeota, embarcação. *Couto*, 12. 1. 6. 16.

GALÉRA, s. f. Carro grande de transporte, e carga, de 4. rodas com dez ou doze bestas, que de ordinario vai coberto com rama, ou caniçada por cima. §. Uma sorte de navios pequenos de 2. mastros.

GALERÍA, s. f. Lanço do edificio ao comprido, coberto, e sostido sobre columnas, ou com muitas janellas: de ordinario se orna com quadros, e paineis. *Vieira*, 7. 128. 2. serve de passeio obrigado. §. na Fort. O trabalho que fazem os cercadores no fosso de alguma praça, para chegarem ao pé da muralha com os mineiros defendidos da espingarderia inimiga. *Exame de Artilheiros.* §. Cavoucos, ou excavações por baixo da terra, que fica como abobada e sostida, para minetar, e seguir as veyas dos metáes.

GALÉRNO, s. m. Vento nordeste, a que no Mediterraneo chamão *grego*, ou *greco.*

GALÉRNO, adj. Brando, sereno, tranquillo, manso; diz-se dos ventos. *Naufr. de Sepulv. c.* 5. *fol.* 56. *ÿ. v. g.* viração branda, e *galerna. Vieira*, 5. 311. 2. « *mostrando-se galerno, e favoravel o vento. Tempo* galerno. *Goes, Chron. Man.* 1. *cap.* 56. « *ventos* — de monção tendente » *M. Pinto*, *c.* 220. « assopra-lhe *galerno o vento*, e brando » *Lus. II.* 67. « Como se o mar fora leite, os tufões *viração galerna* » *Vieira*, 10. *f.* 226. (Γαληνὸς, um *galerno brando*, parece redundancia) « *Zefiros* — » *Diniz, Pind.*

GALÉRO, s. m. Especie de barrete de pelle da feição do elmo, ou tal, que defenda a cabeça. *Eneida, VII.* 161. « *galeros ruivos* de pelles de Lobos » para a guerra. §. poet. É o chapeo de Mercurio, Bellona, etc. *Ulissea*, 1. 87. *Lus. II.* 57.

GALEZÍA, s. f. famil. Velhacaria, fraude, principalmente das dos jogadores. *Capit. Port.*

GALFÁRRO, adj. (de *gafa*, *gafar*) O ladrão arrebatador. *B. Per.* §. Aguasil, alcaide, agarrador. term. chul.

GÁLGA, s. f. A femea do galgo. §. Mó debaixo do lagar. §. *Galga de paredes.* V. Galgar. §. *Galgas de pedras*, são pedras grandes, que se soltão, ou desgalgão, do alto do monte, para virem rodando, e tombando, talvez dos muros para combater o inimigo, que vem subindo. *Castan. L.* 2. *fol.* 173. *P. P.* 1. *c.* 7. *Barros*, 2. 7. 9. e 1. 8. 8. §. *Tomar galga* a pedra solta, é ganhar impeto, e accelerar-se. §. Fome. t. chulo. *Ulisipo*, *f.* 26. *ÿ.* « *tamanha* galga *traseis* » grande vazio no estomago, como a galgueira.

GALGÁDO, p. pass. de Galgar.

GALGÁR, v. at. *Galgar uma regoa;* lavrá-la de sorte, que fique bem direita, para regular bem as linhas. §. *Galgar a parede;* acabar algum lanço por igual, e sem altibaixos, pelo alto della, arrematá-la por igual. §. Levantar, alçar, subir. §. *Galgar pedras, penedos*, precipitá-los do muro, do monte, para cairem com força, e fazerem grande impressão: fig. « Quer novas expressões devolva, e *galgue*, Em audaz ditirambo ebriftestante, Das Evias chocalhado estrepitosas » Outros dizem *Desgalgar.*

GÁLGÁZ, adj. Da feição do galgo, magro, e esguio, pernalto como o galgo; esgalgado: « é lindo rico feitio! *galgaz, esgrouviado*, macillento, amoxamado; um varão de chulina! »

GÁLGO, s. m. Cão de caça, pernalto, esguio, de focinho longo, mui corredor.

GALGUÈIRA, s. f. Cova comprida para se encher d'agua.

GÁLHA, s. f. Excrescencia do carvalho de Levante, produzida na sua casca, picada por algum insecto, da extravasação de seus succos; é redonda como uma nóz, ou avelã, a sua tintura misturada com caparosa faz tinta preta, como a de muitas cascas vegetaes amargas, que tingem o ferro que as corta.

GALHÁRDA, s. f. Dança antiga; e a musica, a cujo som se dançava a tal dança. *Aulegr. f.* 121. *ÿ.* e 122.

GALHÁRDAMÉNTE, adv. Com galhardia.

* GALHARDEÁR, v. n. Mostrar ostentar galhardia. *Telles, Ethiop.* 37.

GALHARDÈTE, s. m. Bandeirinha farpada, que se pôi por adorno, ou para fazer sináes no alto dos mastros dos navios: uzou-se tambem nos exercitos. *Chron. de Cister. L.* 3. *c.* 3. *f.* 125. *ÿ. col.* 1. « ganhárão-se muitos pendões, *e galhardetes.* »

GALHARDÍA, s. f. Formosura, belleza, elegancia, gentileza do corpo. §. Valor, animo, bravura. *Chron. de Cister, L.* 3. *c.* 2. §. Bizarria.

* GALHARDÍSSIMO, superl. de Galhardo, muito galhardo. Ternario —. *Vieira, Serm.* 11. *no Serm. do fim.* 23.

GALHÁRDO, adj. Bizarro, bem feito, elegante: « Absalam tão *galhardo* mancebo, que do pé até a cabeça.... nenhum pintou a natureza mais bello » *Vieira, S.* 7. *fol.* 441. §. Esforçado, brioso, animoso: *v. g.* galharda *resolução na guerra.*

GALHÈTA, s. f. Salseira de môlhos. Vaso de vidro, ou metal, em que se traz vinho para o serviço das missas, ou azeite, e vinagre para os môlhos, ou salsas das mesas. §. V. Alhetas do gibão.

GÁLHO, s. m. Ramo em que há muitos frutos; *v. g.* um gálho *de laranjas, de uvas, etc.* V. Penca, e Esgalho.

GALHÓFA, s. f. Festim. §. Função alegre de brinco. §. Vida folgasã, e vádia, como a dos que comem sopa á custa do trabalho dos outros, ou vão a romarias: vida de pedintes alegres, e vadios.

GALHOFARÍA, s. f. Vadiação. *Albuq. P.* 1. *c.* 43. diz aos Capitães da sua frota, que o não querião ajudar no trabalho da guerra, « que fossem á *galhofaría* das presas. »

GALHOFEÁR, v. n. Vadiar, levar vida folgada, e alegre, e airada, e comer do suor alheyo.

GALHOFÈIRO, s. m. O vagabundo, ocioso, pedinte, que leva vida alegre. §. Que anda em galhofas; brincalhão.

GALHÚDO, s. m. Um peixe de Cesimbra deste nome. §. Farricoco, gato pingado. §. adj. Que tem muitos cornos, ou ramificações delles; *v. g. veado* —. *Côrno* —, ganchoso: diz-se por insulto ao marido de mulher mui devassa. §. *Galhúdos corães*; de muitos ramos. §. « *Galhuda* fronte de Baco » cornigera. *Diniz, Poes.*

GALILÉ, s. f. antiq. Cemiterio murado para pessoas nobres, que antiga-

gamente havia nos Conventos dos Benedictinos.

* GALILÈO, adj. Natural ou morador da Galiléa, na Palestina. *Blut. Vocab.*

GALINÈIRO, adj. ant. *Mordomo* —: Ovençal que cobrava os foros de gallinhas. *Elucidar. Suppl.*

* GALINTHIDIAS, s. f. plur. Festas em honra de Galinthia filha de Préto. *Dicc. da Fabula.*

GALIÓTE. V. Galeote.

GÁLLA, s. f. us. V. Galladura: « ovo sem *galla* não empòlha. »

GALLACRÍSTA; *Curvo;*

GALLICRÍSTA;

GALLOCRÍSTA, s. fem. Herva de muitas folhas semelhantes á crista do gallo. *(crista, æ.)*

GALLÁDO, p. pass. de Gallar: que foi gallada; que tem galla, ou galladura.

GALLADÚRA, s. f. Ponto branco, que se vè pegado á gemma do ovo fecundado pelo gallo.

GALLÁR, v. at. Cobrir o gallo a gallinha.

* GALLAS. Povos nas raias da Ethiopia alta entre o Reino de Bali da parte do sueste, e o mar. *Telles, Ethiop. Liv.* 1. *c.* 24.

GALLEGÁDA, s. f. Multidão de gallegos. §. Dito, ou acção propria de gallegos.

GALLÈGO, adj. Natural de Galliza provincia de Hespanha. *Cam.* 4. 10. « Guarte de cão prezo, e de moço *gallego* » *Delicado, Adag.* 161. os serviçaes de recados, portes, carretos, que estão a ganho em Lisboa pelas esquinas, nas alfandegas, etc. §. *Uva gallega*; especie dellas. §. *Psalterio gallego*; pequeno. *Elucidar.* art. *Psalterio.* V. Galliziano.

GALLICÁDO, part. pass. de Gallicar.

* GALLICÀNO, adj. Pertencente á França. Igreja Gallicana. Liberdade Gallicana. *Blut. Vocab.*

GALLICÀNTO, s. m. « Desde o *gallicanto* até hora de vespera » i. é, desde a hora em que o gallo canta pela madrugada. *Marullo de Fr. Marcos, fol.* 98. ✝. *Flos Sanct. P.* 2. *f. XX. col.* 1. « á meia noite, ao *gallicanto* vi vir os mancebos. »

GALLICÁR, v. at. Pegar o mal Francez, ou venéreo.

GÁLLICO, s. m. Mal Francez, ou venéreo.

GÁLLICO, adj. Da natureza do gallico.

GALLÍNHA, s. f. Femea do gallo. §. fig. O homem fraco, sem valor, é um gallinha: « para de *homens gallinhas* ir zombando »: « que havia muita differença dos Cavalleiros de Mombaça ás *gallinhas* de Quiloa » *Goes. p.* 2. *c.* 3. §. *Gallinha do açor:* foragem antiga de gallinha para os açores delRei, ou em vez do açor que devião pagar. *Elucidar.* §. *Gallinha de canteiro;* o foro de uma gallinha, em que se commutou o serviço de encanteirar as pipas, a que erão obrigados os foreiros. *Idem* §. *Gallinha do Peru.* V. Peru. *Couto, Dec.*

GALLINHÁÇA, s. f. Esterco das gallinhas. *B. Per.*

GALLINHÈIRO, s. m. Casa onde se recolhem gallinhas. §. O que cria, ou vende gallinhas. *Ined. III.* 508. — *do Paço*, o que as compra para o Paço. *Ord. Af.* 2. 61. 1.

GALLINHÓLA, s. f. Especie de gallinha brava, de carne saborosa. *(rusticola.)*

* GALLITRICO. V. Gallocrista. *B. Per.* na Prosodia o faz corresponder ao latim *Gallitrichum.*

GALLIZIÀNO, adj. De Galliza. *Cavallo* —: são de uma raça pequena, e forte.

GÁLLO, s. m. O macho da gallinha, ave de penna caseira, e bem conhecida. §. Um peixe deste nome. *(faber, zeus)* §. Tumor sem sangue procedido de alguma pancada. §. *Gallo das trevas:* a vela do meyo, e mais alta do candieiro, que fica acesa, e se leva por ultimo, no fim do officio de trevas. §. — *da romã;* uma serie de bagos. §. *Gallo* do relogio. V. Guardavolante.

* GALLO, adj. Natural da antiga Gallia hoje denominada França. Tambem se toma pelos actuaes Francezes. *Camões, Lus. VII.* 6. *Ledo, Descr. c.* 92. *Vasconcel. Arte P.* 1. 176.

GALÓCHA, s. f. Especie de chinela, que se calça por cima do sapato, para este se não repassar de humidade. §. Sorte de pregos usados na construcção nautica. §. A vara, que nasce do enxerto.

GALONÁDO. V. Agaloado.

GALOPÁDO, p. pass. de Galopar. Andado de galope: *v. g.* 4. *leguas* —; tomou um *andar* —.

GALOPADÒR, s. m. ou adj. O homem, o cavallo que galopa.

GALOPÁR. V. Galopear. at. *Galopar o cavallo*, remessa-lo de galope. §. v. n. Sair correndo de galope. *Elegiada, f.* 53. ✝. « as ondas *galopando* » em tormenta. « O *sul* se arroja ás ondas *galopando*, furioso as revolve, e atropella. »

* GALOPE, s. m. Carreira accelerada do cavallo, como a saltos, levantando as mãos, e os pés quasi ao mesmo tempo. *Galvão, Trat. da Gineta*, 43. fig. Acceleração, precipitação, inconsideração no modo de obrar.

GALOPEÁR, v. n. Passar um galope, dar uma carreira a cavallo, « é mais que — galopear » §. at. V. Galopar.

GALOPÍM, s. m. Rapaz inquieto, que anda correndo, e travesseando pelas ruas. t. chul. *Tolent. Poes.*

GALRÁR. V. Galrejar.

GALREJADÒR, s. m. O que galra.

GALREJÁR, v. n. Garrir. *Cardoso.*

GALRÍTO, s. m. Uma sorte de rede de pescar. *Orden.* 5. 88. 6. ou antes especie de cóvão, ou nassa, que se mette na boca dos caneiros, para apanhar o peixe que desce, como os *giquis* do Brasil. V. Botirão, ou antes Covão com rede na garganta estreita, ou funil de ponteiros por onde o peixe entra, e depois não póde sair; no Brasil chamão a este funil de ponteiros a *sanga* do *Covão*, porque está pegado á borda, e se afunila para o fundo: o *botirão* é de uma só peça afunilada.

GALVÈTA, s. f. Embarcação usada na Asia, pequena, e leve. *Freire.*

GÀMA, s. m. A fema do gamo.

GAMÃO, s. m. V. Gamões, herva. §. Jogo de tabolas em tabuleiro, e dados.

GAMÁR-SE, ant. Chamar-se. *Elucidario.*

GAMÁRRA, s. f. Cabo que se ata da silha da besta ao bocal, ou cabeção, para lhe ter o rosto baixo, e não o levantar descomposto, e dar cabeçadas.

GAMBÉRRIA, s. f. pleb. *Armar a gamberria;* i. é, cambapé para fazer cair.

GÀMBIA, s. f. chul. Perna « *dar as* — » andar muito, fugir, correr. *Bocage, Epigr.*

GAMBÍTO, s. m. *Dar ó gambito* lutando: treta para derribar o contrario. *Sim. Mach. Comed. f.* 69. ✝.

GAMBÒA, s. fem. Marmello molar, mais doce, e massio, que os de outra especie. §. *Gamboas* são aceiros, ou caneiros que se fazem dentro na agua, onde se toma o peixe, tapando a entrada ou boca quando a maré vasa para despescar a *camboa*, ou *gamboa:* no Brasil é mais usual *Camboa. H. N.* 1. 142. V. Camboa.

GAMBÓTA, s. f. Arco de madeira, sobre que se formão as abóbedas, e se conservão depois de fechadas até se soldarem bem. V. Cimbre, Simples.

* GAMEÁR, s. m. *Carta da Camera de Goa em Freire. V. de Castro L.* 3. « a saber Cidadãos, e o Povo e assi os Bramenes mercadores, *gamear*es, e ourives » talvez seja gancares. V. Gancares.

* GAMÉLIAS, s. f. plur. Festas em honra de Jupiter, e de Juno. *Dicc. da Fabula.*

GAMÉLLA, s. f. Vaso de páo como alguidar, ou concavo por igual em redondo para banhos, ou lavar o corpo; para dar de beber ás bestas, para dar comida a escravos, etc. (Franc. *gamele.)*

GAMELLEIRA, s. f. Arvore do Brasil, de que se fazem gamellas para banhos, etc. dá boa cinza para decuada de alimpar, e ajudar o assucar na cal-

caldeira; muitas vezes é parasita, e abraçada com tronco de outras cresce muito. §. V. Cantareira. *B. Per.*

* GAMELLINHA, s. f. dim. de Gamella, pequena gamella. *B. Per.*

GAMÈNHO, adj. chulo. O galante que se atavia para namorar. *Cam. Filodemo.* « moço *gamenho.* *Eufr.* 2. 4. *e* 6. um casquilho, pintalegrete.

GÀMMA, s. f. mus. Taboada, ou escala, pela qual se ensinão entoações.

GÀMO, s. m. Especie de veado, que tem os cornos espalmados, e é ligeirissimo na carreira. §. f. Fraco, para pouco, para coisas molles, mulheris. *Ulis.* 3. 7.

GAMÕES, ou GAMONITOS, s. m. pl. Planta, alias asphodelo. *B. Per.*

GAMÓTE, s. m. Vaso de páo usado nos navios, para os esgotar da agua, que fizerão. *Amaral*, 8. *Vieira*, 5. 318.

GÀNA, s. f. vulgar. Vontade, fome: fig: má vontade a alguem.

GANÁDO. V. Ganhado. antiq. *Elucidario.*

GANÀNCIA, s. fem. Ganho, lucro, juros. *Vieira.* « Quem dá a cambio tem o seu capital seguro, e as *ganancias* »: « avanços, ou *ganancias* dos cabedaes » (capitaes girados) *id.* 8. 42. §. *Filho de* —: V. Gaança: bastardo. *Carta de Guia de Casados.*

GANANCIÒSO, adj. Lucroso, que dá ganho.

GANAPÃO, s. m. O que vive do seu jornal, e trabalho. *Paiva*, *Serm*, 1. *fol.* 67. ỷ. « Representa Rei, sendo hum *ganapão* » o actor.

GANAPÉ, s. m. ant. Travesseiro de cama. *Elucidar.* (V. Canapé) ou antes sobreceo? (*Conopeum* Lat.)

GANAPÉRDE, s. m. Jogo de cartas, ou damas, em que ganha o que faz menos pontos, ao contrario de ganhar por mais, como é ordinario. [*Tempo d'Agora*, 2. 4. « *O ganaperde* he jogo antigo, grave, e accomodado, e por tal o tiverão nossos maiores. »]

GANÁR. V. Ganhar. ant. *Elucidar.*

GANCARES, s. m. pl. Nas terras de Salsete, são os arroteadores de terras, os que encanárão rios; que contribuem com donativos, e serviços a el-Rei em casos de pública necessidade.

GANCARÍA, s. f. Junta dos gancares convocados.

GANÇA, s. f. Gaainharia, gaança, gainharia, ganhadea, ganhadia, guanhadea, e guança, t. antiq. Ganho, lucro. §. *Filho de gança;* de mulher que ganha pelo seu corpo, de partido, meretriz. §. Palha, ou alimpadura, que fica do trigo na eira, por antifrase?

GANÇÁR, v. at. ant. Ganhar, lucrar, aquirir, obter: *v. g.* gançar *mercês*, *graças*, *desembargos*, *dinheiro*, *etc.* *Ord. Af.* 2. *fol.* 413. « *gaançam* os meus herdamentos Reguengos, e fazem ende honras (adquirem herdades ou terras Reguengueiras, e honrão-nas) e nom dam a mim os meus foros, que ende (d'ellas, d'ahi) hei d'aver. »

GANCHÁR. V. Enganchar. « *ganchando* o bicheiro (de ajuntar o fogo) com outro do inimigo » *Couto*, 5. 4. 11.

GANCHÍNHO, s. m. dim. de Gancho.

GÀNCHO, s. m. Ponta de ferro curva enxerida em haste, ou pregada pelo espigão: destes devia ter cada mecanico o seu para acudirem aos arruidos, e aprender os que se acolhião, para não serem presos infragante. §. Lucro meretricio. §. O lucro, ou ganho do official em horas furtadas, ou escusas. §. *Presente de gancho;* o que se dá com espéra de retorno melhorado.

GANCHÒRRA, s. f. Haste com gancho, de que usão os barqueiros para atracar.

GANCHÒSO, adj. Retorcido, e curvo como o gancho. §. *Naufr. de Sep.* 9. *fol.* 196. « *a* ganchosa *res* » i. é, que tem cornos como ganchos, galhudo. §. Que tem dentes com volta de gancho: « *o javaril* — » §. fig. « Já que dos Claudios não preserva os tetos Real diadema de *ganchosas croas*, Que insaciavel Messalina adorna. »

GÀNDA, s. f. V. Rhinocerote. *Barros.*

GÀNDARA, s. f. no Mondego, são as prayas que deixa descobertas, quando vai mui sangrado, ou em geral terra areyenta, e ezteril, que mal dá tojáes, etc. *Ined. III.* 494. « Coutamento das *guandaras* d'arredor d'Aveiro. »

GANDÁRES, s. m. plur. Panos da India riscados de azul.

* GANDARÚ, s. m. Arvore da America, cujas folhas são parecidas com as da cereijeira, e sua madeira vermelha, mui rija e pezada.

GANDÁYA, s. f. Lavagem do lixo, que se deita fóra, para se achar o que talvez vai perdido nelle, e tem algum valor. §. fig. Vida ociosa de birbantes, *andar á* —.

* GANDAYÁR, v. at. Andar á gandaya. *Souza*, *Pedo Fid.* 3. 3.

GANDAYÈIRO, s. m. O que vive de andar á gandaya, lavando lixo. f. « Não ha desmerecimento tão infelis, a que os *gandayeiros* de materia de louvores não achem algumas piscas d'alchimia, e ouropelles de virtude a seu modo, com que marchetem o seu elogio. »

GÀNDRA, s. f. V. Gàndara, Charneca.

* GANDÚ, s. m. Som que antigamente se tocava na viola. *Bluteau*, *Suppl.*

GÀNGA, s. f. Uma especie de aves palustres, perdiz palustre. §. *Gangas:* um certo numero de pontos no jogo dos centos. §. *Ganga:* tecido de algodão loiro, azul, ou preto, que se traz da Asia, estreito, basto, e de boa dura. §. Rhinecerota. *Goes*, 4. 84.

* GANGES, s. m. Peixe de que se faz memoria na *Historia da India Oriental Part.* 4. 11.

* GANGÉTICO, adj. Do Ganges, ou pertencente ao Ganges, rio da India. Aguas —. *Cam. VII.* 54. Mar —. *Lus. Transf.* 3. *f.* 251. ỷ. Palmas —. *Diniz*, *Od. a Nuno Fern. Est.* 1.

GANGLIÃO, ou GÀNGLIO, s. m. cirurg. Tumor, que procede de nervo torcido.

GANGENTO, adj. (que talvez se alterou de *gagento)* O animoso, confiado, provocador de brigas, que facilmente lança o gage do desafio: f. « cão á sua porta he mui *gangênto* » destemido; *homem* — com favor dos poderosos, com o seu posto, officio, riquezas.

GANGÒSO, adj. Fanhoso.

GANGRÈNA, s. f. Principio de corrupção nas feridas, e partes do corpo, que as vai amortecendo; herpes.

GANGRENÁDO, p. pass. de Gangrenar.

GANGRENÁR, v. n. ou GANGRENÁR-SE. Começar a corromper-se, e a perder o sentimento alguma parte do corpo.

GANGRENÒSO, adj. Da natureza de gangrena: *v. g. cór*, *cheiro*, *insensibilidade* —.

GANHADÈA. O mesmo que ganhadia. *Elucidario.*

GANHADÈIRO, adj. Que ganha, lucra.

GANHADÍA, s. f. V. Ganancia. *Filho de ganhadia;* bastardo. *Nobiliar. f.* 57. t. antiq.

GANHADINHÈIROS, s. m. O ganhão, que vive do seu meneyo, e jornal. *Ord. Af.* 4. 61. 16.

GANHÁDO, p. pass. de Ganhar. §. no sent. at. andar *ganhado*, de ganho, melhorado: « estar — » o mesmo. *Lobo*, *Peregr.* o contrario de *perdido*, ou *estar*, *andar de perda.*

GANHADÒR, s. m. O que fica de ganho no jogo. *Auto do Dia de Juizo. T. d'Agora*, 1. *fol.* 213. §. No Brasil, escravo, ou forro que anda a ganho pelas praças, como os Gallegos em Portugal: « alugar *um* — para carregar cadeira. »

* GANHÀNÇA, s. f. Ganho, lucro. *B. Per.*

GANHÃO, s. m. O jornaleiro, que por seu salario cultiva os campos, e guarda gado, e acompanha seu amo: no *Elucidar.* se diz, que é moço do pastor principal, azagal, ou zagal (*Castelh. gañan.)* §. f. Homem vil,

* GÀ-

da plebe, mechanico. *Chron. de D. Pedro I.*

* GÁNHAPÉRDE. Veja Ganaperde. *Pint. Dial.* 2. 3. 13.

GANHÁR, v. at. Lucrar, adquirir com proveito, e augmento do capital. §. f. *Ganhar gloria, nome, reputação.* §. Vencer: *v. g. — a demanda, batalha.* §. Contrair: *v. g.* ganhar *doença.* §. *Ganhar a vontade de alguem. Eufr.* 2. 3. §. Apossar-se: *v. g.* ganhar *Cidade, praça á força d'armas, e algum posto, ou passo que elle occupava.* « ElRei D. João I. *ganhou Portugal* aos Castelhanos, e aos mais dos Portuguezes » *Leão, Chron. J. I.* (porque seguião as partes do Castelhano) §. — *a espada do contrario;* desarmá-lo esgrimindo. §. *Ganhar:* tomar por força; *v. g. o escudo, a espada ao contrario rendido:* « por as *ganhar* (as terras) das mãos, e poder dos Mouros » *B.* 1. 1. 1. §. *Ganhar terra;* ir entrando mais e mais por ella: *ganhar terra com alguem,* i. é, a sua affeição, grau, entrada accrescentada na sua benevolencia. *Couto,* 8. c. 25. §. — *tempo;* apressar-se por o não perder: *item,* delongar, metter tempo em meyo, quando convem espaçar, e retardar, não vir a conclusão. §. *Ganhar* com trabalho *o tempo perdido:* remediar a perda do tempo trabalhando mais apressadamente. *V. do Arc.* 1. 27. §. Conseguir: *v. g. — perdões, indulgencias.* §. Chegar, vingar; *v. g. o fogo* ganhou *o alto da casa:* « até *ganharem* o alto da serra » *V. do Arc.* 3. 5. §. — *o barlavento de outro navio;* pôr-se a barlavento, tomar-lho. §. *Ganhar pé no mar,* ou *rio;* tomar pé, poder soster-se em pé sobre o lastro, e fóra d'agua a cabeça. *Sá Mir.* §. O contrario de *perder* ao jogo: *v. g.* ganhei *a apósta;* ganhei-lhe *tres jogos, tres cruzados.* §. Fazer, adquir: *v. g. perder alguem de amigo, e* ganhar *alguem por inimigo. B.* 1. 10. 6.

* GANHÍNHO, s. m. dim. de Ganho, pequeno ganho. *Barb. Dicc. B. P.*

GANHO, s. m. O lucro, proveito de trabalho, obra, ou commercio, deduzido o capital, ou despezas, que puseramos: *fazer —,* ganhar. *Goes p.* 1. *c.* 21. « com o grande *ganho* que fez do que levou (a cõmerciar) » *B.* 3. 2. 6. §. Logro, usura: *v. g.* dar dinheiro a *ganho. Castan.* 3. *f.* 179. juros. *Couto, Sold. Prat. p.* 2. *c.* 24. *fol.* 100. lograr *os ganhos* de seus honrados trabalhos: « *os* — da industria, e astucia »: *os* — do mundo, do crime, etc. *ficar —,* lucrando. *Sousa.*

GANÍDO, s. m. A voz aguda do cão dorido de pancadas; ou latindo agudo a miude quando está prezo, e quer soltar-se da trela: differe de *uivar,* e *ulular.*

GANIPÉ diz o vulgo, por *Canapé.*

GANÍR, v. n. Dar ganidos: *v. g. — o cão espancado.* §. fig. *Gane a raposa.* §. fig. « *Ganir* apos promessas vãs » *Aulegr. f.* 157. §. fig. Ralhar com raiva: « sempre aquella velha rabugenta está *ganindo* a todos. »

GANÍZES, s. m. pl. Peças de jogar o cucarne, feitas de um ossinho da perna do boi, ou carneiro. *Cardos. Dicc. Blut. Vocab.*

* GÁNO, s. m. Pastor, guardador de gado. *Lobo, Ecloga.* 10.

GANÓGA, s. f. Um peixe assim chamado.

* GANSA, s. f. A femea do ganso. *Barb. Dicc.*

GANSÁR. V. Gançar.

* GANSÍNHO, s. m. dim. de Ganso. *B. Per.*

GÀNSO, s. m. Adem. V.

GÀNTA, s. f. Medida de Malaca: 7 gantas fazem um alqueire Portuguez.

GÀNTAS, s. m. Asiat. Visitador.

GANZÉPE, s. m. *Furo de —;* é o que se faz nas taboas para encaixar nellas outra peça, de sorte que os lados do encaixe vão-se apertando da base para cima, assim como a base de um triangulo isoceles com seus lados interiormente.

* GARABIS. adj. Naturaes da provincia de Garbia. *Goes, Chron. Dom Man.* 4. 43.

GARABÚLHA, s. f. Embrulhada, conluyo, confusão. *Ledo.* §. fig. Homem embrulhador, enredador. §. Lettra mal feita, gregotins que se não lem. (do Inglez *garboil.)*

GARABULHÈNTO, adj. De superficie escabrosa, com altibaixos.

* GARABÚLHO, s. m. O mesmo que Garabulha. *Aveiro, Itin. C.* 73.

GARAJÁO, s. m. Ave maritima, que apparece na Costa de Guiné junto á Linha. *Insul. L.* 4. 65.

GARALHÁDA. V. Gralhada, e derivados.

* GARAMÀNTAS. Povos da Africa, que habitarão antigamente a parte oriental da região de Zaara, e a occidental da Nubia. *Avellar, Chronogr.* 66. *y.*

GARAMÚFO, adj. chul. Principiante, novato. *Blut. Vocab.*

GARANHÃO, s. masc. Pai d'eguas. *Costa, Georgic. Liv.* 3. §. fig. O frascario, putanheiro, que requebra muitas mulheres.

GARANJÃO, s. m. chulo. Homem descompassadamente grande.

GARÀNTE, s. com. A pessoa, que afiança garantindo, mantedor, segurador. V. Garantir. §. Garante em termos de Commercio, o que assina a lettra de um passador pouco conhecido, e acreditado, para abonar, e assegurar a sua firma, e poder girar-se, e negociar-se, assegurando o bom pagamento áquelles, com quem a negoceyão: abonador, assegurador da firma.

GARANTÍA, s. f. Pacto entre o garante, e o garantido, a obrigação que delle resulta. §. *Garantia;* em commercios, é fiança, abono, e responsabilidade, que toma sobre si o *garante* da pessoa, ou negocio, que quer que se haja por segura, e sem perigo de perder com ella, ou nelle, fazendo-se responsavel pelos máos casos, e fallimentos aquelle que presta a sua *garantia:* « *garantia de credito, e boa dita* »: « a sua firma é muito boa e certa *garantia, etc.* §. *Acção de garantia;* a que compete ao dono de uma lettra, que não foi paga pelo sacado, para haver o seu valor do passador, ou de quem direito for sejão endossadores, ou garantes e abonadores da lettra não aceita, ou não paga. Usa-se nos Tratados entre Reis, etc.

GARANTÍDO, p. pass. de Garantir. §. Munido, acompanhado, assegurado com *garantia* em termos de Commercio, em capitulações, tratados, etc.

GARANTÍR, v. at. Obrigar-se, fazer-se responsavel pela observancia de algum tratado, pela conservação de alguns estados, e possessões, sujeitando-se a recompensar a falta que houver por culpa do garante. *Trat. impresso em* 1713. §. Manter, assegurar; segurar, abonar, afiançar, fazer bom o trato, capitulação, fazer observar, e comprir. §. Prestar *garantia* de commercio: *v. g.* garantir *uma lettra cambial.* [§. Sobre o uso deste vocabulo. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz pag.* 71.]

GARANVÁZ, s. m. Talvez barambaz. « *Somente nos guardapés das mulheres se poderá pôr huma barra de seda de altura de hum palmo, e hum* garanvàz *com debrum* » *Lei Sumtuaria.*

GARÁPA, s. f. Bebida feita de calda, ou melaço com agua, e limão no Brasil. *Vasconc. Not. do Braz. L.* 1. *n.* 141. com assucar, e sucos de frutas, *v. g.* de tamarindos, laranjas azedas, maracusás, etc. V. Picado.

GARATÚJA, s. f. Lettra mal feita, garabulhas, gregotins. *Garção Odes* « D'aqui, d'ali recrecem *garatujas.* »

GARATÚSA, s. f. No jogo do Xilindron dar garatusa, é descartar-se a reyo dos seus trunfos, sem servir com carta alguma. §. Fraude, engano. *B. P.*

GARAVÀNÇO, s. m. Peça de páo dentada, com que se limpão os trigos na eira, tirando a palha.

GARAVANSÉLO. Veja-se Esparavão.

GARAVÁTO, s. m. Gancho; *v. g.* de colher fruta. *Arte de Furtar, c.* 57. §. Aza de ferro com cadeyas chamadas de *garavato,* que se pendurão nas hastes dos mancebos, ou em-

em pregos na parede. §. *Garavatos secos:* lenha miúda. V. Garavetos.

GARAVÍM, s. m. Toucado antigo; era coifa de retroz com lavores de fio de oiro, etc. e com renda na dianteira. *Tenreiro*, *Itiner. Lobo*, *Peregr.* « *Garavim* com mil boninas debuxado » coifa de rede bordada, com lavores como as rendas. (Castelhano *Garbim.*)

GARAYOS, s. m. Aves maritimas, que se vem na derrota da India. V. Garajas.

GÁRBO, s. m. Graça, bizarria, bom modo no fallar, e obrar. §. Gentileza no andar, e meneyo do corpo, e membros. §. Bom ar com que se agasalha, ou faz algum beneficio. §. Brio, valor: *homem de garbo;* brioso, cavalheiro, cavalleiro. *Ulis.* 1. 6. (do Inglez *garb?*)

GARBÒSO, adj. Cheyo de garbos, brioso, altivo.

GÁRÇA, s. f. Ave aquatica de rapina; há *garças* reáes *(ardea, æ)*, e *garças* ribeirinhas *(ardeola, æ)*. §. *Olhos de garça;* i. é, verdes tirando a azues. §. *Tomar a garça no ar*, f. fazer gentilezas, maravilhas. *Eufr.* 3. 9.

GARÇÃO, s. m. Mancebo, rapaz. *D. Franc. M. Ulisipo*, *fol.* 249. *ỿ.* ou 250. gentil *garção*. *Orden. Af. T.* 5. *pag.* 290. §. 1. « que buscão hi *garções*, e mulheres, de que devem d'aver algo » (Nas casas dos clerigos suspeitados de serem seus amigos para mal fazerem.)

GARCÈIRO, adj. *Falcão*, —, que mata garças.

GARCÈZ, s. m. ant. Calcez do mastro, é alcunha de familia.

GÁRÇO, adj. Zarco: « de olhos *garços* » *Ledo*, *Orig. fol.* 56. *cap.* 8. « *garço*, ou *zarco* » *Camões Egl.* 6. « os olhos bellos tem da còr do Ceo, *Garços* os tem » i. é, azues esbranquiçados. V. Gázeo.

GARÇÒA, s. f. de Garção. Rapaza, rapariga, moça. *Aulegr. f.* 175. moçoila.

GARÇÓTA, s. f. Garça bastarda, não real; outros dizem que é garça nova.

GARDÀNTE, ou GUARDANTE, p. pres. de Gardar. antiq. ou Guardar. A *parte gardante;* que cumpre, e observa o contrato. *Elucidar.*

GARDÍNGO del-Rei, nas Leis Gothicas, Desembargador del-Rei. *M. Lus.*

* GARECÈR. V. Guarecer. *Barboza*, *Dicc.*

GARÉLA, s. f. A perdiz, que anda ao cio.

GARFÁDA, s. fem. A porção que se toma de uma vez com o garfo.

GARFÍLA ou GARFÍLLA, s. fem. Orla da moeda, ou medalha, junto á qual vai a lettra, inscripção. *Cunha*, *Bisp. de Lisb. P.* 2. 106. *Goes* 4. 86. escreve *garfilla.*

GÁRFO, s. m. Instrumento de dois ou mais dentes, em que se enfia a comida; é de metal, ou de outra materia dura. §. Instrumento de que usavão os tyranos para rasgar a carne dos martires. §. na Agric. O esgalho: o ramo divide-se em *garfos*, que são membros meneres que os ramos, *os garfos* são os que se enxertão. §. f. *Garfo de gente:* uns poucos de soldados. *Barros*, 2. 6. 4. §. Repartir a armada em *garfos. P. P. L.* 1. *c.* 19. §. fig. « *Pelo Baptismo somos como* garfos *enxertados em Christo* » *Cath. Rom.* 248. « varias religiões *garfos* da de S. Bento » por filiação, e institutos adoptados.

*GARGALEJÁR. V. Gargarejar. *Cardoso*, *Dicc.*

GARGALHÁDA, s. f. *Gargalhada de riso:* risada forte, e descomposta.

GARGALHÁDO, p. pass. de Gargalhar. Solto ás gargalhadas, cachinado: « risotas, *gargalhadas* ouve ufano, que por applausos toma quasi insano, e vai pregando em toda a pulcritude, etc. » *(Fr. Paulo de S. Mauro em Coimbra.)*

GARGALHÁR, v. n. Rir ás gargalhadas « Quem não *gargalhará* das frioleiras, Com que o tal poetaço disparata? »

GARGALHÈIRA, s. f. Corrente onde vão presos polo pescoço, ou semelhante coisa com que conduzem escravos de trato do sertão aos portos de mar, *(libambo)* forquilha em que vem mettido o pescoso, cujo pé, ou estremo carrega o que vai diante.

GARGÁLHO, s. m. Escarro grosso, que se lança com difficuldade.

GARGÁLO, s. m. O collo, ou pescoço longo de alguns vasos, *v. g.* alambiques, garrafas. §. A parte da garganta por onde sái a voz. *Lobo.* §. Entrada, ou porta estreita. *Guia de Casados.*

GARGÀNTA, s. f. Pescoço, collo que une a cabeça ao tronco; tem dois canáes, um que leva o alimento ao estomago, outro por onde a voz sái encanada do pulmão: f. fauces, tragadouro: « tirando das *gargantas da morte* ao (livrando ao quasi morto) Padre Mastreli » *Vieira.* « tirar das *gargantas* da morte » *idem*, 9. 422. 2. « arrancando-o das — do inferno » *idem.* §. fig. O canal da garganta. §. Todo o peito da mulher, com a garganta. §. fig. Voz: *v. g.* tem boa *garganta.* §. Passo estreito entre vallados, montes; porto, a boca, ou passo estreito do rio, porto, barra, mar: « fóra da *garganta* daquelle estreito » *B.* 3. 6. 4. *Vieira*, *e Lucena.* « a garganta *do valle* » *Ined. II. f.* 364. « todalas ruas que vinhão dar com suas *gargantas* na ribeira » *B.* 1. 8. 7. « — *do rio* » *id.* 1. 8. 8. §. *Garganta de fogo:* vulcão. *B.* 3. 5. 6. « outra *garganta de fogo* como a de Ternate » §. « — *do poço* » bocal. *B.* 2. 1. 5. §. *Passos de garganta:* o gargantear cantando. §. *Pòr o cutello*, ou *baraço* na garganta *a alguem* (no fig.): pò-lo em aperto, estremidade. §. *Deixar em a garganta;* i. é, em aperto, na necessidade. *Ulisipo*, *f.* 37. §. — *das cannas de assucar*, são os roletes, ou gommos chegados ao *olho*, que crescerão perto do tempo da madureza, e ainda não estão maduros, de ordinario são mais grossos, e curtos que os outros, aguados: « as cannas ainda tem muita *garganta*, e podem esperar moage mais ao tarde » §. — *da moenda*, taboa junta aos eixos, com recortes da feição delles, sobre ellas estão os diamantes, e fazem parte da mesa da moenda que esta ao livel, e unida ás *gargantas.*

GARGANTÃO, adj. Devorador, comilão, guloso: « o falcão, ou lobo *gargantão* » §. « *Homem* gargantão » *Vilhalpandos*, *Ato* 5. *sc.* 7. *Prestes*, *fol.* 38. *Arraes*, 10. 49. §. *Pentes gargantões*, *Regim. da Fabrica dos pannos*, *cap.* 106. talvez largos.

* GARGANTEADÒR, adj. O que, ou a que gargantea. *B. Per.*

GARGANTEÁR, v. n. Gorgeyar, requebrar, trinar com a voz, cantando.

GARGANTÈO (ou antes *gargantèyo)* O gargantear, trinando com a voz.

GARGANTÍLHA, s. f. Peça de ornar o pescoço de perolas, ou pedraria, que se punha de hombro a hombro. *Couto*, 9. 22. « *gargantilhas* (de contas de vidro) que as Cafras põem ao pescoço » collar mais folgado que o afogador.

GARGANTOÍCE, s. f. Gula, luxo nas mesas. *Sá Miranda.*

* GARGAREJAMÈNTO, s. m. O mesmo que Gargarejo. *Barb. Dicc. B. Per.*

GARGAREJÁR, v. n. Lavar a garganta sostendo nella o liquido com o ar, que moderadamente se impelle pelo gargalo, ou trachea.

GARGAREJO. Remedio liquido para se gargarejar. §. O gargarejar.

* GARGAUBA, s. f. Fruta do Brazil, do tamanho de uma cereja de cor amarela gosto adocicado mas com travo. *Frut. do Braz. Parab.* 3. *c.* 1. *f.* 121.

GARGUÈIRO, s. m. ch. Garganta, da voz. *Sim. Mach. Com.* « se eu tiro o torno ao *gargueiro* » se desato o cantar. (a tracaarteria.)

GARIMPEIRO, s. m. O que cata diamantes nas terras diamantinas furtivamente; talvez alt. de *aripeiro*, V. *aripar* as perolas perdidas na areya.

GARITÈIRO, s. m. O que dá casa de jogo. V. Guariteiro. Gariteiro é o certo.

GARÍTO, s. m. ant. Casa de jogo: tavolage.

* GARJOFILÁTA, s. f. Planta de fo-

folhas compridas, e estreitas, sua raiz na primavera tem cheiro de cravo, dá flores azues, e fructifica melhor em lugares sombrios. *Recop. de Cirurg. p.* 280.

GARLINDÉO, s. m. naut. Peça de ferro encaxada na ponta do mastro; pela qual se enfia o mastaréo.

GARLÓPA, s. f. de carpent. Instrumento de limpar a madeira tirandolhe as ultimas aparas, e fazendo-a bem lisa: (*Varlope* Franc.)

GARNÁCHA, s. f. Béca de Desembargador. §. Entre rusticos; chuva de pedra, ou *granacha*, aument. de graniso?

GARNEÁR, v. at. de Brunidor. Brunir, ou alisar o coiro com a maceta.

GARNIMÈNTO, s. ant. V. Guarnimento. Arreyo: « *em* — *de bestas* » *Ord. Af.* 5. *f.* 155.

GAROTÍCE, s. f. Acção, ou dito de garoto; vida de garoto.

GAROTÍL. O alto da vela do navio, onde estão uns ilhós, que se fixão nas vergas com os envergues.

GARÒTO, s. m. Rapaz bregeiro, mal criado, e petulante.

GARÒUPA, s. f. Peixe como o enxarroco, senão que é vermelho. §. V. Garupa.

GAROUPÉS. V. Gurupés.

GÁRRA, s. f. As unhas das aves de rapina e das feras, como o leão, tigre. §. *Garras do cavallo;* o pello longo, que nasce ao redor da junta das mãos, ou pés. §. A parte do coiro que cobria os pés do animal, e as pernas, que os artistas, que trabalhão em coiro, cortão; dellas se faz colla forte, etc. §. Gancho de ferro para com mais facilidade se puchar, e fazer chegar alguma coisa, *v. g.* as *garras* de calçar botas, mettendo-as nas aselhas, e puxando-as para cima. §. *Garra* de chegar a corda da bésta á noz, garrucha. §. f. *As garras da morte ;* tirou-o das *garras* dos malsins: *das* — da miseria e pobreza · *das* — dos credores deshumanos, e avaros: *das* — do Fisco: « salvar das — da ruina » *Diniz*, *Pind.*

GARRACICÃO, s. m. Ave Brasilica, que vive de mel, e orvalho. *Vasconcellos*, *Not. Brasil.*

GARRÁFA, s. f. Botelha, vaso de vidro bojudo, com gargalo, para vinho, azeite, agua na mesa, etc. (*Carafe*, Franc.)

GARRAFÁL, adj. *Ginja* —; i. é, grande, e mayor que a ordinaria. (do Castelh. *garrofal?*)

GARRAFÃO, s. m. Garrafa grande.

* GARRAFÍNHA, s. f. dim. de Garrafa, pequena garrafa. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

* CARRÀMA, s. f. Finta, tributo. *Mascar. Naufr. da Náo Conceiç. c.* 18. V. Derrama.

GARRÀNA, s. f. Egua pequena, e não fantil; de serviço.

GARRÀNCHO, s. m. Doença, que vem ao casco das bestas. §. Ramos de páos, e arbustos tortuosos.

GARRÁR, v. n. Ir o navio para traz, porque a ancora não fez presa na vasa. *Brito*, *Viagem.*

GARRÁYO, s. m. Boi novo no corro, inda não matreiro. §. fig. Pregador novo, t. chulo.

GARRÍDA, s. f. Sino pequeno.

GARRÍDAMÈNTE, adv. Com garridice.

GARRIDÍCE, s. f. A qualidade de ser garrido: « sou já mui velha para *garridices* »: « *a* — *dos olhos verdes* » *Clarim.* 3. *c.* 6. *Severim.* « *a* garridice *dos versos pequenos* » §. *Eufr.* 3. 2. 108. ỹ. « *grandes Principes usárão o verso*, *não por* garridice, *mas para coisas de tanto tomo* » *garridice* aqui é lascivia do engenho empregado em pensamentos amorosos, jocosos: « *as garridices* de Ovidio, e doçuras de Petrarca, que nestes brincos muito se esmerarão» *Barr. Gram. f.* 221.

GARRÍDO, adj. antiq. Deshonesto, lascivo. *Leão*, *Chron. Af.* 4. *f.* 111. *ult. ediç.* « Leonor Nunes 7 annos antes de nascer já era *garrida* » §. fig. Amoroso, jocoso, lascivo: *v. g. versos* garridos. *Gandavo*, *Dialog. Homem* garrido, garrida *no vestir*, com luxo, elegante, atilado, mui enfeitado com cores alegres, e brincos; mais que loução.

GARRÓCHA, s. f. Haste de páo, com ponta de ferro farpada, de tourear.

GARROCHÃO, s. m. Garrocha grande de tourear a cavallo.

GARROCHÁR, v. at. Ferir de garrocha.

GARRÒCHO. V. Garrocha. *Viriato*, *Trag.*

GARRÓTE, s. m. Arrocho, coto de páo; com que se dá volta ao laço posto no pescoço para matar, ou estrangular, passado o laço pelo buraco do poste. fig. *Vieira.* « aperta o *garrote a alma* » (grande angustia de morte) « a aguda esquinencia laço e *garrote da morte* num momento te suffocará »: « o vinculo do matrimonio torna-se em — *da alma* » *Vieira.* §. *Cartas de garrote;* as que sutilmente se fazem mais curtas, que as outras.

GARROTÉA, s. f. *Ordem da* —; i. é, da Jarreteira, que os Inglezes chamão *Gárter* (*Lobo*): é ordem militar d' Inglaterra. V. Ligagamba.

GARROTÍLHO, s. m. Inflammação da garganta, que mata suffocando, e como de garrote.

GARRÚCHA, s. f. Polé de dar tratos. *Vieira.* §. Albarda de bèsta, antiq. §. t. naut. *Garruchas* são cabos, que se mettem nas relingas por entre os chicotes, donde se fazem as puas das bolinas; daqui vem *agarruchar*, etc. §. Instrumento de armar as *béstas* ditas de *garrucha.* *Ord. Af.* 1. 68. §. 25. *e* 30. « acontiados em bésta de *garrucha* » *e pag.* 475. « *terão beesta de* garrucha, *com sua garrucha* »: *os bésteiros do conto*, que erão da classe dos mesteiraes pobres, tinhão *béstas ordinarias*, que se armavão *com polé;* e os mais ricos béstas melhores ditas de *garrucha.* Cit. *Ord. pag.* 477. *T.* 71 *c.* 2. *e pag.* 492. §. 2. « béstas... para se armar com *garrucha* » *Ord. M.* 3. 71. 11. « nem se fará execução nas armas dos bésteiros de cavallo, nem do conto, nem dos acontiados em *besta de garrucha*, ou lança e dardo » (Garrucha *de garra*, gancho)

GARRÚCHO, s. masc. V. Garrucha. *Goes.*

GÁRRULO, adj. poet. *Ave* —; que chilra, gorgeya, atita, e canta muito. *Cam.* §. f. *Trovista* —.

GARÚPA, s. f. A parte posterior do cavallo desde o arção traseiro da sella até o cabo. §. *Dar garupa a alguem;* deixá-lo ir de ancas. §. Correya com que se ata a mala, ou alforge sobre a garupa do cavallo. §. Mala, ou alforge, que vai na garupa. *Arte de Furtar*, *c.* 52. §. *Ganhar a* —, fr. de cavall. militar. Ir nas ancas, e poder atacar a cavallaria por detrás, e não pola frente, ou flanco.

GARUPÁDA, s. f. Salto que dá o cavallo como a capriola, mas sem mostrar as ferraduras.

GASALHÁDO, s. m. Agasalho de casa, ou nas palavras, e bom ar, com que se recebe alguem: « hum *gasalhado* provido, etc. » §. Casa para viver. *Lucena*, 7. 24. « derão-lhe para *seu* — uma varella » hospedagem, hospedaria. *V. do Arceb.* 1. 20. V. Agasalhado. *Palm. P.* 2. *c.* 67. §. *Gasalhado* no ato de saudar, e receber a pessoa: *o recebeu de novo com outro* gasalhado, *e cortesia: era homem de grande* —: que recebia, e fazia muito bom acolhimento, e tratamento aos que conversava, e o buscavão. *Ined. II.* 326. « doces palavras, brandos *gasalhados. Uliss.* 1. 46. §. Agasalhado, camarote; beliche. *M. Pinto*, *c.* 61. « arrasar todas as obras dos *gasalhados*... tudo foi fora até a primeira coberta » nestes gasalhados concedidos aos officiaes das náos vinha carga, e ás vezes com excesso, que desarrumava as náos, ou as pejava na mareação, e por isso forão prohibidos. V. *Alvará de* 8 *de Março de* 1618.

GASALHAMÈNTO, s. m. ant. « quem seja emparo, e *gasalhamento* de meus criados » agasalho, abrigo com favor. *Ined. III.* 32.

GASÁLHO, s. m. V. Agasalho. *Ined. II.* 580. §. *Gasalhos*, pl. uma especie de cogumelos, que se comem.

GASALHÒSO, adj. *Homem* —, que faz agasalho, bom acolhimento, e mostra agrado a todos: « homem de san-

sangue, e criação, e muito *gazalhoso* » *Resende*, *Vida*, c. 7. §. « *Hospicio* — » *Lus*. X. 96.

* GASCÃO, adj. Natural ou pertencente á Gascunha, ou Gasconha. *Cunha*, *Bisp. do Porto*, 1. 15.

GASCÕES, s. m. Peças do canhão do freyo de um feitio particular. *Galvão*.

GASGUÈNTO, adj. Que gagueja. t. chulo.

GASGUÍTO, adj. chul. O mesmo que gasguento.

GASNÁDA, s. f. O vozear aspero de certas aves, *v. g.* dos patos, grous. *F. Mendes*, c. 73. *Arte da Caça*. — dos cães, vendo lobo. *Men*. 1. c. 16.

GASNÁR, v. n. Vozear o grou, o pato, ganso, o corvo: *grasnar* dizem outros.

GASNÁTE, s. m. A parte do pescoço dita cana do bofe, aspera arteria.

GASNEÁR. V. Gasnar, ou Grasnar. *Amaral*, 11.

GASNÈO, s. m. A voz da ave que gasnèa: « levantar —. »

* GASNÈTE. V. Gasnate, *Ulysipo*, *Com*. 3. 7.

GÁSPA, s. f. Remendo ao redor do rosto do sapato: o rosto que se deita nos sapatos velhos. *Madureira*, *Ortogr*. §. fig. « *Virão-se as* gaspas *a muitos doutores* » *Prestes*. sciencia de retalhos, superficial.

GASTADÍSSIMO, superl. de Gastado: *homem* —; de doenças e fazenda. *Eufr*. 5. 1.

GASTÁDO, p. pass. de Gastar. — *da idade*, *doença*, *na saude*, *nas carnes*, *etc*. *Lucena*, 8. c. 20. *Freire*, *L*. 4. « *gastado* menos *dos annos*, que *dos trabalhos* » *Sousa*. « *a nação — com guerra* » *Arraes*, 4. 13. §. *Gastado*: corrupto. *Leão*, *Orig*. §. *Dinheiro* —. *V. do Arceb*. *L*. 6. c. 25. « a prata havia já *gastado* » *Freire*, *L*. 4. *f*. 449. « o *dia* era já mui *gastado* » (passada grande parte.) *Clarim*. 2. c. 29. §. « Fez grandes mercês... e tirou grandes rendas do patrimonio da Coroa, que ao diante foi aazo de viver (elRei) mais *gastado* do que a seu estado compria » *Ined*. *III*. 94. (falto de dinheiros.) *Gastado*, velho, consumido de grande idade.

GASTADÒR, s. m. —*òra*, f. Pessoa que despende com largueza; gente de serviço que trabalha na fortificação, cavando, trazendo achegas, no entulhar fossos, etc. §. adj. Que gasta, consume: *v. g. o tempo* —. *Barreiros*, *Corografia*. « o *tempo* — de todas as memorias » *Caceres Doutr*.

GASTÁLHO, s. m. Instrumento de marceneiro, que serve de apertar qualquer folha de madeira, ou peça que se lavra no banco. V. Taleira.

GASTAMÈNTO, s. m. ant. Gasto, despeza. *Lopes*, *Chron*. *J*. *I*. « *para o — ordenado* » para a despeza ordinaria.

GASTÃO, s. m. O remate do bastão na parte superior; *castão* vulgarmente. §. « — *do fuso* » V. Maúnça.

GASTÁR, v. at. Despender fazenda, dinheiro: e fig. tudo o que se emprega em algum serviço, e talvez se desperdiça, ou consume com o uso: *v. g.* gastar *oleo*, *cera*, *polvora*, *etc*. destruir, danificar, consumir: *v. g.* lhe destruí, e tomei (os paraos) nem tinha (o Samorim) artelharia, nem bombardeiros, que tudo lhe *gastei*, e desfiz. *Couto*, 4. 6. 7. gastar *a vida*, *a saude*, *a mocidade*: gastar *os campos*; tallando-os, talhando arvores, comendo-lhe os frutos. *Palm*. *P*. 2. c. 160. « para entupir, e *gastar* uns poços de muito boa agoa » (do Ital. *guastare*, ou do Franc. ant. *gaster*.) *Goes*, *Chron*. *Man*. *p*. 2. c. 36. arruinar, fazer inuteis: « o fogo *gastasse* as casas » *Ined*. *III*. 273. « Fama, que o tempo *gasta* »: « os mais (homens) *gastou* a terra, e as enfermidades (consumiu) » *Couto*, 4. 6. 9. *B*. 1. 4. 9. « hum e hum os irião *gastando* » (dando cabo delles) « *por se não* gastarem *com a chuva as enxarceas das náos* » *B*. 2. 5. 4. (destruirem.) *Vieira*, 16. 209. « os ferros *gastavão* mais a Joze do que o tempo os *gastava* a elles » §. Digerir: *v. g. o estomago da ema* gasta *o ferro*: gastar *o comer*. §. — *se*: consumir-se, ou empregar-se em algum uso. §. Vender-se; ter saida em commercio. §. — *se o tempo*; perder-se, passar-se sem fazer-se o que nelle se houvera de fazer. *Albuq*. 4. 5. §. *Gastar-se alguem*; despendendo seus bens, e empobrecendo; perdendo forças; perdendo gente na guerra. *B*. 4. 6. 25. « mandar armadas, para assi *se gastar*, (diminuir em posses) e ficar com menos gente. »

GÁSTO, s. m. Despeza: « deu-se a *gastos largos* » a gastar largamente, a profusões. *Paiva*, *Serm*. §. Fez seu gasto, i. é, emprego. §. A quebra, tara, detrimento, que as coisas, moveis, etc. tem com o uso, e serviço, que as vai fazendo menos valer. §. Gasto supino. V. Gastado.

GÁSTRICO, adj. Que respeita ao estomago, e região estomacal: t. Med. ventricular.

GASTRÍTES, s. f. Affecção do estomago. t. Med.

* GASTRIMARGÍA, s. f. Força do estomago para degirir, appetite insaciavel de comer, e beber. *Bern*. *Florest*. 5. 6. *G*. 2.

* GASTROMANCÍA, s. f. Especie de advinhação de que fazião uso os Engastritas. *Dicc. da Fabula*.

GÁTA, s. f. Femea do gato. §. Vela de cima da mezena: t. nautico. §. V. Agata. §. Um peixe do mar. §. *Tomár a gáta*: embebedar-se até cambalear. §. *Larga a gáta*, se diz ao bebado, que vai cambaleando, como se solta a gata ao navio que joga muito de bombordo a estibordo para ir mais firme, e direito. §. Máquina de guerra antiga. *Chron*. *J*. 1. c. 12.

* GATÁRIA, s. f. Planta semelhante á herva cidreira nas folhas, mais pequenas, e alvadias, dá flores brancas, e tem cheiro muito activo.

GATÁZIO, s. m. Unha, garra de gato. §. fig. Logração grande. *P. P.*

GATEÁDO, p. pass. de Gatear. — *de ferro*, *de bronze*, *etc*. com gatos de ferro, de bronze.

GATEÁR, v. n. Andar de gatinhas. §. Subir agarrando-se. §. v. at. Ajuntar, segurar uma pedra lavrada á outra, ou peças de madeira com gatos de bronze, ou de ferro. §. Aranhar com as unhas. *B. P. e Cardoso*.

GATÈIRA, s. f. Buraco na porta, para que o gato possa entrar por elle, quando está fechada.

* GATÈIRO, s. m. O que tem a cargo tratar dos gatos. *Aveiro*, *Itin*. *cap*. 91.

GATÈNHO, s. m. « Campo metade lavradio, e metade de *gatenho* » inculto, ou pousado. *Elucidar*.

GATÈSCO, adj. Da feição, figura, á maneira dos gatos: *á gatesca*, fr. vulg. desse modo.

GATÍLHO, s. m. Peça dos fechos da espingarda, a qual puxada para o couce faz cair o cão, que estava armado: desparador.

GATIMÀNHOS, s. m. pleb. Por esgares de namorar, tregeitos: na *Eufr*. 3. 2. diz um a outro, que escreva á sua dama: « e vá a carta com *gatimanhos* » i. é, corações asseteados, ou levados nas garras, etc.

GATÍNHA, s. f. dim. de Gata. §. *Andar a criança de gatinhas*, i. é, sobre as mãos, e pés, como o gato, etc.

GATÍNHO, s. m. dim. de Gato.

GÁTO, s. m. Animal caseiro, e bem vulgar. §. — *carnoso*, entre alveitares, a muita carne, que faz pender as clinas, e torcer a um lado a taboa do pescoço do cavallo. §. *Vender gato por lebre*, no fig. dar uma coisa por outra fraudulentamente. §. *Fazer gato sapato*: enganar grosseiramente, fazer do Ceo cebola. §. *Gato pingado*: o homem que carrega a tumba dos pobres da Misericordia. §. *Lançar o gato ás barbas de outrem*: sacudir de si o perigo, ou trabalho. §. *Como o cão com o gato*; i. é, em desavença, discordia. §. *Quem lançará o cascavel ao gato?* i. é, quem há de executar o conselho, e expediente perigosissimo? §. *Buscar 5. pés ao gato*; i. é, intentar provar, ou achar o impossivel, com sofisterios. §. *Levar o gato á agua*, fig. sair com a sua pertenção custosa. §. *Gato Teixugo*: gato montez. §.

§. *Mostrar o gato por ledo:* enganar dando mais damno, quando promettia menos. *Eufr. 5. 4. «mostrou* a fortuna *gato por ledo»* §. Páo concavo de arcar as cubas no Minho. §. Gancho, do qual se pendura o moitão, ou cadernal. §. Peça de bronze ou ferro, é como uma regreta com dois espigões nos cabos, os quaes se chumbão nas pedras, ou pregão nas obras de madeira, para ter as peças unidas entre si, ou que a peça gateada não se fenda, ou rache.

GATUNÁR, v. at. famil. Furtar como o gatuno.

GATUNÍCE, s. f. Furto, e astucias de gatuno. t. usual.

GATÚNO, s. m. Ladrão ratoneiro. §. O que furta ao jogo: t. us. deriv. de gato. §. adj. *Gatunas* artes, tem manhas *gatunas.*

GATÚRDA, s. f. ant. Moda que se tocava na viola.

* GAVÃO. V. Gabão. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 9.

GAVÁRRO, s. m. Apostema que veim ás bestas.

GÁVEA, s. f. naut. É armação de taboas, como uma meza com bordas na ponta do mastro. §. *« Nescio da gavea »* altamente nescio, muito nescio. *Feo, Quadr.*

GAVÉLA, s. f. Manipulo, mólho de espigas, dos quaes, 6. ou 7. fazem uma *pavéa;* entre os Hespanhóes a *gavela* (ou *gavilla)* consta de 6. feixes menores.

GAVÈTA, s. f. Caixa corrediça de papeleira, comodas, que está embebida nellas, quando se fecha, ou recolhe no seu encasamento, ou vão. §. *Doce de gaveta,* chamão os confeiteiros ao velho, sediço, que devia gastar-se fresco, e não se vendeu: « Prenda as moças com *doce de gaveta.* »

GAVETÃO, s. m. Gaveta grande.

GAVETÍNHA, s. f. dim. de Gavèta.

GAVIÃO, s. m. Ave de rapina a mais pequena de todas. *Fern. Arte da Caça.* §. *— da vide:* élo. §. Parte da estribeira, aliàs conto. §. *— do cavallo;* dente ultimo de cada banda dos 6. do meyo superiores. *Pinto, Gineta, f.* 33.

GAVIÈTE, s. m. Especie de alçapremia, que serve para arrancar estacas, e na tanoeiria. *Barros.*

GAVINÈTE. V. Gabinete. *Vieira, Serm.* 3. 83.

GÁVO, s. m. Gabo, louvor. *M. Conq.* 2. 16.

GAVÓTA, s. f. us. Uma dança Franceza.

* GAUROS. Povos espalhados pela Persia, e na India; que professão Religião muito particular. *Blut. Sup.*

GAXÈTAS, s. f. pl. naut. Cintas com que se ferrão as velas nas vergas.

GÁYA, s. f. Um dos rodopios extraordinarios, que vem ao cavallo junto ao coração.

GÁYO, adj. Alegre; *verde —.*

GÁYO, s. m. Ave deste nome. *Arte da Caça.*

GAYÓLA: melh. ortogr. que Gaiola: ant. Especie de charola, que ía em procissão. *Elucidar.*

GAZ, s. m. t. Chym. Substancia aeriforme, que se desenvolve da mistura de alguns metáes, terras, ou cáes com acidos, etc. inflama-se, e dá luz. §. *Gaz,* f. o calor, estro, ardor da imaginação da alma; t. mod. usual.

GAZALHÁDO, s. m. Agazalho. *Lobo. acharia* gazalhado *em algum hospital. M. Lusit. «* o Infante lhe fazia tanto *gazalhado » homem de grande acolhimento, e* gasalhado: que fazia bom acolhimento, recebimento, e agasalho a todos, ou geralmente. *Ined. II. f.* 220. *« receber com — » B.* 2. 4. 5.

GAZALHÁR. V. Agazalhar. *F. Sanct. pag. CV.* ✝. *« gasalhárão-se* em casa de hum Christão. »

GAZALHÓSAMÈNTE, adv. Com agasalho. *Menin. e Moça, f.* 61. ✝.

GAZALHÒSO, adj. Com agazalho, boa sombra, e bom ar, bom acolhimento. *Camões, Lusiad. « gazalhoso* hospicio »: « homem muito *gazalhoso »* que faz agazalho, e bom acolhimento. *Resende, Vida, f.* 22. *c.* 7.

GAZEADÒR, s. m. Costumado a gazear.

GAZEÁR, v. n. Faltar ao estudo, ou escola por vadiar, furtar-se, fugir (daqui talvez *esgazeado,* escuro que foge á vista?) §. Dar a voz chamada *gazeyo,* como a garçota.

GAZÈIO, s. m. A falta á lição, ou escola por vadiar. §. O som que fazem certas aves. *Arte da Caça: «* a garçota levantou tal *gazèio »* (do Francez *Gazouiller?)*

GAZÉLLA, s. f. Animal a modo de cabra, sem barbas, e mais comprido, de corpo muito enxuto; daqui vem dizer-se, magro como *gazella.*

GÁZEO, adj. *Olhos —;* que tem a menina branca: dizem que *zarco* é o mesmo. *Pinto, Gineta, f.* 40. « a *Gázea* Pallas » *(oculis caesia Minerva)* V. Garço.

GAZÈTA, s. f. Papel de noticias publicas, que sahe regularmente, todos, ou certos dias.

GAZETÈIRO, s. m. O que compõi a gazeta.

GAZÍA. V. Gaziva.

GAZÍL, adj. Muito alegre. *P. Per. homem —, roupas —.*

GAZÍVA, s. f. Ajuntamento para expedição militar dos Moiros em honra, ou por acrescentamento da sua Religião. V. Gazua. §. fig. O damno feito por estas gentes. *Ulisipo: « farão em mim* gaziva, *como os Mouros »* §. famil. Furto, usurpação, lesão.

GAZOPHILÁCIO, s. m. *Paiva, S.* 1. *f.* 285. (traz *gazofilacio.)* Camara do thesouro. §. O cofre das oblatas, esmollas do Templo de Jerusalem, e para mantença dos Sacerdotes.

GAZÒSO, adj. t. Chym. Da natureza do gaz, ou em fórma de gaz. *Cheiro —; substancias —.*

GAZÚ. V. Gaziva, ou Gazua. Crusada entre Mouros: « fazer *gazú.* »

GAZÚA, s. f. Ferro com gancho, de que os ladrões usão para abrir fechaduras. §. Ferro, ou lança *gazúa;* a que tem obra em que a mão faz presa: « lanças com umas *gazuas* de prata » *Couto,* 10. 2. 4. §. *Gazua,* ou *Gaziva* entre Mouros. V. Gaziva: expedição militar: *« prégar* gazua, *ou apregoá-la contra os Portuguezes » M. Lusit. T.* 2. *f.* 329. *col.* 2. *Chron. Cist. f.* 120. *col.* 2. §. O damno que os Mahometanos fazião aos apostatas da sua lei, esfarrapando-lhe as carnes, etc. *Goes, p.* 3. *c.* 35. *Ledo, Descripç. f.* 98. *e* 232. *Aulegr. f.* 11. ✝. *B. D.* 2. *f.* 188. *col.* 2. ou contra Christão prizioneiro. *B.* 3. 7. 5. *Couto,* 8. 20. « todos os que passavão fazião nelle a *gazua* (dando-lhe seu golpe), e já o deixarão por morto. »

GE, ant. por *Xe.* V. Xe. Se, pron.

GEÁDA, s. f. Orvalho congelado com frio, as — de Janeiro. *Lucena.* [V. o art. Gelo, e ahi a differença de *Geada, Saraiva, Neve, Gelo.]*

GEÁR, v. at. Fazer cair geada em alguma coisa. *Lobo, Ecloga* 7. *« o Ceo gea a planta mal nacida »* §. v. n. Cair geada: gelar differe.

GÈBA, s. f. Corcova. V. *« Boi de — »* V. Giboso.

* GÈBO, adj. Corcovado, giboso; do Latim *Gibbus.* O vulgo toma-o em outras varias accepções. *Blut. Suppl.*

GEGELÁDO. V. Agegelado. *Elucidar.*

GEHÈNA, s. f. Lugar de tormento, inferno. *Arraes,* 9. 3. « infernal *gehena.* »

GÈIRA, s. f. Tanta porção de terra, quanta póde lavrar um arado por dia: as *geiras* do campo de Coimbra tem por cada um dos 4. lados 12. *aguilhadas,* ou 36. varas de 5. palmos craveiros. §. Na *Ord. Manuel.* 1. 44. 8. parece significar algum serviço, que se fazia aos juizes, ou elles extorquião. *Filipina, L.* 1. *T.* 65. §. 43. « Se levarão serviços, *geiras,* ou outras serventias » §. Serviço, especie de foragem (analogo á *corvée* dos Francezes.) « pagará tres *geiras* ás vinhas, huma a *legar,* outra a podar, e outra arredar (ao arredrar) » *Elucid.* art. Arredar. Dias de serviço. *Ord. Afons.* 2. 59. 29. « dar *geiras* cada semana » alem das *Sanhoaneiras,* ou *Senhoaneiros,* por annaes, annuaes, de cada anno. V. *cit. Man.* §. 14. *e* §. 22. extorquidas por alcaides, tabelliães, escrivães,

vões, etc. §. *A geira de campo* devia levar 4. alqueires de centeyo de semeadura: *a — de vinha*, a terra que podião lavrar 50. cavões de vinha. V *Elucidar. Suppl.* §. Serviço, obra feita *por matar geira;* i. é, sem curiosidade, nem perfeição, mas por pagar a geira ao senhorio da terra, ou a quem a extorquia do pobre geirão, e de má vontade. *V. do Arc.* 4. *c.* 8.

GEIRÃO, ou GEIROM, s. m. ant. O que pagava serviço de geira *Elucid.*

GEITÁR, v. ant. Lançar. *Geitar-se:* lançar-se: *vós vos* geitades *nos lugares da correiçom, e jazedes em elles tempos perlongados.* §. — *se:* enterrar-se *Elucidar.* (*geter* Franc. ou *gettare* Ital.)

GEITO, s. f. Feição, modo: *v. g. o* geito *dos olhos: tem* geito *de lavadouro de roupa. M. Lus. De geito:* de modo. *Cam Soneto.* §. *O* geito *da boca.* §. fig. *O* geito *que levão, ou tomão os negocios.* §. *Um* geito *de penna;* qualquer movimento della. *Vieira. com qualquer* geito *de penna podem fazer grandes danos.* §. *Ter* geito *nos olhos:* ser vesgo. §. *Geito no volver dos olhos;* meneyo, movimento. *Camões, Son.* 206. §. *Ficar de geito;* ou *ágeito,* commodo: *v. g.* para o tomarmos, para nos servirmos delle. §. Habilidade, prestimo, aptidão. §. *Dar — de si:* dar aso, commodo. *Leão, Chron. J. I. c.* 35. §. *Ter geito com alguem;* cabimento, artes, modos de o dirigir a seus fins. *Ined. III.* 63. §. *Dar geito,* insinuação, *v. g.* para mandarem peita, ou presente que não deve receber esse que dá geito. *Orden. Man.* 5. 69. 4. [*Geito* parece exprimir mais alguma coisa que *postura*, e significar postura apta, conveniente, commoda, bem lançada. Deriva-se do Latim *jacio, jactum*, assim como de *objicio* objeito, de *projicio* projeito, etc. que hoje dizemos *objecto*, e *projecto;* e por isso diz tanto como *lançamento* apto, *postura* commoda, assento conveniente de qualquer corpo. Os nossos classicos o empregárão muitas vezes com a significação de attitude, quando este vocabulo não era ainda adoptado em nossa linguagem. V. o art. Postura, e ahi a differença de *Postura, Geito, Attitude.*]

GEITÓSO, adj. Que tem geito, aptidão para alguma coisa. §. Que tem bom ar, apparencia. §. Que tem geito nos olhos.

* GEJUADÒR. V. Jejuador. *Leit. de Andr. Miscell. Dial.* 8. *f.* 241.

GEJÚM. V. Jejum.

GELÁDO, p. pass. de Gelar. Congelado, regelado: «*o Bootes* —» *Lus.* §. Onde há gelo, coberto delle: «nos *gelados* Alpes; no nevoso Marão, e no Apenino»: «— cans, *a* — estriga» raros cabellos, e brancos.

GELADÒR, adj. Que gela: *v. g. frio* —: *ventos* — *das montanhas.*

* GELÁLLA. V. Jellala. *Prim. e Honra*, 1. 15.

GELÁR, v. at. Regelar, congelar. §. *Gelar:* n. congelar-se, endurecer, coalhar: «*gelou* o orvalho matutino» onde o orvalho em perolas *se gela:* f. «ja o sangue *gela*, e cansa» *Tolent. Poes.* «como a agua *gela* ao frio sul»: *gela* o coração de horror, susto. §. at. f. «A avareza *gela* o coração, a vontade, a alma, e paraliza-lhes as mãos» §. n. fig. Sentir muito frio, resfriar, e muito.

GÉLBA. V. Gelva. *Castanh.* 2. *f.* 151.

GELÉA, s. f. Sumo de alguns frutos por si, ou em calda de assucar, que resfriados se congelão. §. Suco glutinoso tirado, por exemplo, das mãos de vaca, carneiro, ou pontas de veado, o qual fica congelado, para remedio, ou regalo.

GELÈIRA, s. f. Peça, cavidade, lugar, onde as aguas se ajuntão, e consolidão em gelo.

GÉLHAS, s. f. pl. rust. O trigo engelhado.

GÉLIDO, adj. Congelado, mui frio: «— fonte» nevada. *Eneida*, *XI.* 177. «*o* gelido *medo*» no fig. «*no — sangue* da caducidade»: «a *gelida* cicuta» *Bocage.*

GÈLO, s. f. A neve congelada, e vitrificada: «Crespa d'agudo *gelo* a terra estava, Horrida, e feya, sem verdor, sem flores» §. Frio extremo, insensibilidade: «é *gelo* o coração, (de gelo) é *gelo* a ideya» *Bocage.* «ais dirigindo a *corações de gelo*» *idem.* «almas de frio *gelo* organizadas»: «o *gelo* da avareza lhes paralisa as mãos, e os peitos á caridade, e á commiseração»: «com *palavras de gelo* apaga e mata, as pequenas faiscas da esperança» [*Gèlo, Geada, Saraiva, Neve.* Cada um destes vocabulos exprime uma das differentes fórmas, em que se observa o fenomeno da agua *congelada*, i. é, privada do calorico, que entretinha a mobilidade das suas particulas. Quando uma porção de agua se reduz a estado solido, e forma uma como massa vitrificada, chama-se *gèlo.* Quando a agua cahe da atmosfera em orvalho, i. é, em miudissimas gotas, e estas se congelão sobre a terra por causa do esfriamento da mesma terra, chama-se *geada.* Quando a agua se congela na atmosfera em gotas mais grossas, e graúdas, e cahe nesta forma sobre a terra, como chuva, chama-se *saraiva.* Finalmente quando a agua se congela na atmosfera, e cahe sobre a terra em flocos, separados uns dos outros, e de uma alvura, que deslumbra os olhos, chama-se *neve. Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 233.]

* GELOO, adj. Pertencente á cidade de Gela na Sicilia. Campos —. *Eneida*, *III.* 157.

GELOSÍA, s. f. Raro de fasquias de madeira, com que se cobrem as janellas da vista dos visinhos. §. *Multiplicar* por gelosia. V. Multiplicar. §. Ciume. *Vieira, Cartas*, *T.* 2. *f.* 255. «sobre seus portos, e commercios vigião os Principes com tanta *gelosia*» (Ital. *geloso.*)

GÉLVA, s. f. Barco pequeno usado no mar roxo. *Fern. Mend. c.* 5.

* GEMA, s. f. A porção globosa que está no meio do ovo, de consistencia branda, e cor amarella. §. fig. O meio ou centro de alguma cousa, *v. g.* na *gema* do inverno, na *gema* do verão.

* GEMÁDA, s. f. Bebida composta das gemas dos ovos.

* GEMÁDO, adj. Da còr de gema de ovo.

GEMÁR, v. at. Pharmac. Temperar com gema de ovo.

GÈMEA, s. f. ant. Nos talhos de marinhas 1. gemea são 64. talhos. *Elucidar.*

* GEMEDÒR, adj. O que ou a que geme *B. Per.*

GEMÈNTE, p. pres. de Gemer: «*a — rola;* tristes *ais* —; *a — viuva;* infeliz *orfão* —.»

GÈMEO, adj Que nasceo juntamente com outro do mesmo ventre: *v. g.* irmãos *gemeos*»: «parto *gemio*» de dois filhos. §. *Pòr-se a besta em gemeas;* erguer-se sobre os pés, para fazer cair o cavalleiro de costas. *Queiroz, Vida de Basto*, 1. 5. (*Vieira*, 12. 29. escreve *gèmio* mais conforme ao Lat. *geminus* donde se deriva.)

GÈMEOS, s. m. pl. Um dos Signos do Zodiaco, aliàs *Gemini.*

GEMÈR, v. n. Dar mostras de dor, e afflição com gemidos: «clamar á terra, nem ainda *gemer* ao ceo» *Vieira.* §. f. Romper-se na costa, e esprayar-se com o soido brando: poet. «o mar *geme*» *Camões*, 5. 74. §. Geme *o batel com peso; a estante com os livros;* i. é, vai mui carregado, e range como que quer quebrar, abrir: *geme* trabalhado da tormenta. *Naufr. de Sepulv. f.* 129. «*geme* o ferro atenrado na safra» §. Geme *o ar ferido das armas dos combatentes. Eneida*, *X.* 87. «*gemer* a porta» sobre os gonzos; ranger. *Uliss.* 1. 17. §. Ás vezes usamos de gemer com paciente, o qual é a causa do gemido: *v. g. gemer* seus erros e mocidades; — *o tempo vão*, perdido. *Cruz, Poes.* «o seu perdido amor a rola *geme*» *B. Lima*, *Egl.* 15. «*geme* a rola o seu perdido esposo» *Cam. Canção* 15. «*Chorando* (Christo) *e* gemendo *peccados do povo*» *Paiva*, *Serm.* 1. 94. lamentar gemendo, com gemidos. «Chorar, e *gemer* um *crime* tão grande» *F. Mend. c.* 191. §. n. «A pom-

pomba com seus arrulhos não canta . . . *geme» Vieira. «— o mal alheio»* §. Gemer *o prelo*, ou *a imprensa;* trabalhar, laborar imprimindo livros, com actividade.

GEMÍDO, s. m. Inspiração, e respiração do ar, sentida, que mostra a dor, e afflicção do animo. §. fig. Som forte, *v. g.* de penedos encontrados no ar. *Eneid. III* 130. *«vem com* gemido *os polos assombrando»*: «das ondas combatidas *gemem* as solapadas penedias, cruel perigo em travessões forçosos.»

GÉMINI. V. Gemeos. §. Emplasto *á geminis.* V. as Farmacopéas.

GÉMINO, adj. Dobrado: *«aquella — repetição» Feo, Serm. da Epiphan. f.* 96. ỳ.

GÉMIO, por *Gemeo* do Lat. *geminus. Vieira*, 12. 29. «foi *gemio* este parto» a pronuncia usual é *gemio*, e não *gemeo.*

GEMMA, s. f. Pedra preciosa. *Lus. VII.* 57. «de preciosas *gemmas* se adereça» *Faria e Soisa.* §. fig. Gomo, olho que as arvores brotão na primavera, a borbulha donde nasce o pimpolho, renovo das plantas: *enxertar de —*; é unir a borbulha de outra arvore, áquella em que se faz o enxerto, mettendo junto ao branco um escudete da casca com a *gemma* tirada da outra arvore para a enxertada.

GEMMÁDO, p. p. Feito com pós de gemmas, ou pedras preciosas. *Julepe gemmado. Blut. Vocab.*

GEMMÀNTE, part. at. (de *gemmare* Lat) Brilhante como a pedraria. *Tavares. Lyra* 1. «a gemmante *Aurora»* poet. ou com pedraria.

GEMMÁR, v. n. d'Agric. Abrolhar a arvore, lançar os renovos, ou primeiros rebentões. V. Gomar. §. v. at. Enxertar de gemma.

* GEMMÈR, v. at. de Agric. Enxertar a vide de gemma, unir o gomo, ou borbulha de outra arvore áquella, em que se faz o enxerto. *Alarte, Agric. das Vinhas, f.* 63.

GEMMÍFERO, adj. Que produz pedraria preciosa: *«o — Oriente»* §. fig. *«As gemmiferas* vides» poet. que produz gomos, ou borbulha donde elles se desenvolvem.

GENCIÀNA, s. f. Herva medicinal. *(gèntiana.)*

GENEALOGÍA, s. f. Linhagem, descendencia das familias: *v. g. livros de —*; *escritor de Genealogias.*

GENEALÓGICO, adj. Que respeita á genealogia. §. s. O que as sabe: que as descreve, e arranja em arvores.

GENEALOGÍSTA, s. f. O que sabe de genealogias; o que faz arvores de geração.

GENÉBRA, s. f. Liquor, aguardente mui forte de bagas de junipero (do Inglez *geneva*, ou *gin.)*

* GENÉLLA. V. Janella. *Mend. Pinto, c.* 84.

GÈNÈR, v. n. ant. *Gener a agua;* crescer, abundar na levada. *Elucid. Suppl.*

GENERÁL, s. m. Official em chefe de algum exercito, ou armada, ou provincia, das galés, da artelharia, etc. §. adj. *v. g. Capitão General* (ou *Geral* como dizião os antigos, e ainda dizemos *Geral* de Ordens Religiosas) que tem o governo em chefe Civil, e Militar nas Cidades das Conquistas, etc. há varias ordens de *Officiaes Generaes*, os Brigadeiros são *Officiaes Generaes* da ultima classe; acima os *Marechaes de Campo*, sobre estes os *Tenentes Generaes*, etc. *Leis Noviss.* §. *General:* o primeiro toque de tambor, que de madrugada se faz no exercito: outros dizem a *Generala.*

GENERALÁDO, s. m. ou antes

GENERALÁTO, s. m. O officio de General, ou Géral, *v. g.* do exercito. *M. Lus.* 1. 156. ou de uma Religião. *Lucena, fol.* 68. *e Vieira, Cart. «O Generalato* das armas na pessoa do Principe de Orange.»

GENERALIDÁDE, s. f. O géral, a mayor parte com excepção de individuos; o mais principal: *v. g. fallar nas* generalidades *do livro: «dizemos isto respeitando á* generalidade» sem o querer attribuir a todos os individuos. §. Generalato.

GENERALÍSSIMO, s. m. General em chefe, e superior a todos os outros. § Nas Religiões o Geral, superior a outros Geráes. §. *Genero generalissimo*, na Ontologia, o genero supremo, que comprehende a todos os outros.

* GENERALÍSSIMO, superl. de General: concilio —. *Mariz, Dial.* 2. 9. causa —. *Lucena, Vida*, 8. 2. diluvio —. *Chr. Cister*, 2. 24. capitulo —. *Vida do Arceb.* 2. 16.

* GENERÀNTE, s. m. ou adj. Gerador, o que gera. *Ceita, Serm.* 1. 18. *Alma Instr.* 1. 5. 10. *n.* 5.

GENERATÍVO, adj. Que tem virtude de gerar; que gera: *virtude —. Feo, Tr.* 2. *f.* 30. ỳ.

GENÉRICAMÈNTE, adv. Em geral; sem fallar nos individuos; fig. por mayor, sem entrar em miudezas.

GENÉRICO, adj. Que respeita ao genero. §. Geral.

GÉNERO, s. m. Ontolog. Semelhança de attributos, ou propriedades, que se acha em individuos de duas ou mais especies diversas por outras propriedades, que as fazem distinctas entre si: *v. g.* a propriedade de *Animal* é *Genero* para os homens, brutos, feras, insectos, etc. e assim nas plantas, e metáes há *generos*, e *especies.* §. Geração, casta. *B.* 2. 5. 11. «do — dos Naires.» §. fig. *O* genero *da eloquencia sublime, mediano, ou humilde, e tenue.* §. *Generos*, effeitos commerciaes.

GÈNERÓSAMÈNTE, adv. Com generosidade. V. Generosidade.

GENEROSIDÁDE, s. f. Acção de homem generoso. §. O proceder de nobre géração. [§. A *generosidade*, que muitas vezes se toma como synonymo de *liberalidade*, tem uma significação, e applicação muito mais ampla. É, fallando em rigor, uma qualidade de homem bem nascido, e bem educado, que dá nobreza e lustre a todos os seus sentimentos, e acções. O homem, que não toma vingança do seu inimigo, podendo tomá-la sem risco, é *generoso.* O homem, que no meio da dependencia se não dobra a baixezas, tem uma alma *generosa.* O homem que combatido da adversidade sustenta o seu caracter procede *generosamente.* O homem, que no meio da geral corrupção de costumes, é exacto observador da lei, e defensor intrepido da virtude, mostra sentimentos *generosos*, e uma alma elevada. Em summa: o homem *generoso* é estranho ás paixões baixas, e a todas as considerações meramente pessoaes. A belleza propria das acções é a que só o move, e arrebata: a benevolencia geral é a sua principal, e mais amada virtude. *«Amar a quem nos aborrece é acto de* generosidade» *Vieira, Serm. P.* 4. *pag.* 80. *«Quem ha de trocar a nobreza e fidalguia de huma* generosidade *pela vileza e baixeza de huma ingratidão?» ibidem.* V. o art. Liberalidade, e *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 36.]

* GENEROSÍSSIMO, superl. de Generoso: muito generoso: condição —. *Arraes, Dial.* 9. 11. zelo —. *Vieira, Cart.* 1. 126.

GENERÒSO, adj. Que vem de boa casta, ou géração, de pais nobres, e illustres. §. O que procede nobremente, e tem as virtudes moráes, e urbanas, e sociáes. §. Liberal. §. Da melhor sorte: *v. g.* vinho *generoso. Eneida, VII.* 33. homens *generósos*, almas *generosas: o cavallo —. Vieira.* V. Generosidade.

GÈNESI, s. m. Genesis. *Cathecismo Rom. f.* 36. «o primeiro capitulo *do Genesis» Paiva, S.* 1. *f.* 128. ỳ. «Em *o Genesi» Catec. cit. f.* 579.

GENESÍM, ant. V. Genesis. *Elucid.*

GÈNESIS, s. m. O primeiro dos Livros sagrados do antigo Testamento; trata da Origem, e Criação do Mundo, etc. V. Gènesi.

GENÈTA. V. Gineta. *Couto*, 9. 30. de *Genete*, lança de quem pelleja cavalgado á geneta, ou gineta.

GENETE. V. Ginete. *Barros*, 3. 9. 2. cavallaria ligeira.

GENETHLÍACO, adj. *Composição —* prosaica, ou poetica, celebrando o nascimento de alguem. *Severim.*

* GENETRÍZ, s. f. A que gera, mãi. *Vieira, Serm.* 3. 40.

GENGÍBRE, s. m. Raiz medicinal oleosa caustica. §. — *de dourar*, é gengibre que tinge d'amarello, diversa da outra de adubar a comida.

GENGÍVA, s. f. A carne que cobre os alveolos dos dentes, e parte d'estes ossos.

GENIÁL, adj. Conforme ao genio, gosto, inclinação de alguem. §. Dia —, em que alguem se dá a comprazer-se, alegrar-se: — *convites*, onde reina boa, e honesta alegria.

GÈNIO, s. m. O talento, ou disposição, aptidão, propensão para alguma arte, etc. *Vieira. o* genio *me guiou para este caminho.* §. A indole, o natural: *v g. tem bom, ou máo* genio. § *Genios* entre os Gentios; espiritos, ou quasi deidades, a quem elles attribuião a criação, ou influencia na criação das coisas, e suppunhão que a cada pessoa assistião dois, um que os inclinava ao mal, outro ao bem: que fazião serviços, ou beneficios, ou males ás pessoas, cidades, nações: que fazião predicções. V. *Plutarco* sobre o *genio* de Bruto, e *Montaigne* sobre o de Juliano. *Essais, L. 2. c.* 19. «Venus por bom *genio* dada aos Lusitanos» *Lus. IX.* 18. fautora: a isto parece alludir *Ferreira, Castro, f.* 128. «*ou quando minha estrella, e cruel* genio *te poder arrancar desta alma minha*»: «o *Genio* de Bruto lhe appareceu» V. Espirito. §. A pessoa que tem particular ingenho, talento, vontade e efficacia para obrar alguma coisa: «elle é o *genio* da beneficencia»: «os *genios* da morte» guerreiros matadores. *Diniz, Pind.* «Entre os — da morte cevar em sangue a tragadora espada»: *homem de* —, de grande talento, ingenho; inventor, criador. [Sobre o uso deste vocabulo V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luis, pag.* 71. e o art. Indole, e neste a differença de *Indole, Genio, Natural.*]

* GENIPÁBO, s. m. Fruto do Brazil. *Chron. da Comp.* 1. 3. 4. *n.* 4. V. Jenipapo.

GENIPAPÈIRO, s. masc. Arvore do Brasil que dá um fruto que tem dentro uma polpa agridoce, adstringente, com caroços; come-se, e sobre o verde applica-se ás roturas, recolhido o intestino, e sobre tudo ás recentes para apertar o annel relaxado. V. Jenipapeiro.

* GENIPÁPO, s. m. O fruto do Genipapeiro, de sabor austero, adstringente: tinge de roxo, ou escuro ao ferro. §. Chamão no Brasil *genipapo* á malha escura, com que os pretos, e mulatinhos nascem sobre as cadeiras: fig. ter *genipapo*, ter casta de mulato; o qual falta aos que tem descendencia misturada com brancos, e já remota dos avós pardos. V. Jenipapo.

* GENÍSERO. V. Janizero. *Aveiro, Itin. c.* 3.

GENITÁL, adj. Que serve para a geração: *v. g. membros* genitáes. *Lusiada, IV.* 18. §. Que gera, dá ser, produz: «*assopro* —»: «*o póllen* —» §. Substant. *o genital*, o vergalho ou membro do macho de qualquer especie de animáes.

GENITÍVO, s. m. O segundo caso das declinações dos Latinos, que nos de ordinario suprimos com a preposição *de* antes do nome, que elles usavão em genitivo.

GÈNITO, adj. Gerado. *Vergel das Plantas.*

* GENITÒR, s. m. Gerador, generante, pai. *Mascarenh. Destruiç. de Hesp.* 1. 12.

GENITÓRIA, s. f. p. us. ou

GENITÚRA, s. f. Geração, origem, principio. *Barros, D.* 3. 5. 5. *f.* 130. «a fabula da sua *genitura* (dos Reis)» *Couto*, 4. 2. 1. «os Malayos pela divindade que tem attribuido á sua *genitura*» (dos Reis) origem. §. O destino que nasce com o homem.

GENÍZARO. V. Janizaro.

* GENOVÈZ, adj. Natural, ou pertencente a Genova. *Card. Dicc. Blut. Vocab.*

GÈNRO, s. m. O marido da filha a respeito do pai e mãi de sua mulher, do sogro, e sogra.

GENTAÇA, s. f. O mesmo que gentalha. *Lopes, Chron. J. I.*

GENTÁLHA, s. f. A plebe miuda. *Freire.*

GÈNTE, s. f. Multidão de pessoas de ambos os sexos. §. *Sua gente*; i. é, a sua familia, parentes. §. Concurso, nação, povos. §. *Ser gente*, i. é, pessoa de consideração. §. Tropas: *v. g. gente de pé*, ou Infantaria; *gente de cavallo*, Cavallaria. §. *Gente de armas*; homens nobres, e vassallos, que erão obrigados a servir na guerra armados, e acompanhados de certo número de soldados armados, para o que recebião soldo em terras, ou dinheiro. *Severim, Not. f.* 44. §. *Gente de armas* (do Francez *Gent d'armes*): tropa de Cavallaria armada de todas as armas, e nisto differente dos *cavallos ligeiros*, e da *gente de cavallo singelo* contraposta a *peões. Barr. Paneg.* 1. *pag.* 164. *ed. ult. Id. Dec.* 1. 8. 8. «entre a *gente de armas*, bésteiros, e espingardeiros» *idem*, 2. 3. 4. aqui erão os armados de armas defensivas, que pelejavão de lança, e espada, e os mais nobres. V. *Ledo, Chr. de D. João I. freq. Ined. I. f.* 317. «com sua *gente d'armas*, e de pé» *Lobo, Corte, D.* 15. *f.* 293. *ult. ed. de* 1774. §. *Gente do mar*: os marinheiros, moços, grumetes, e os seus officiáes. *Barros, freq.* homens do mar.

GENTÍL, s. m. Moeda del-Rei D. Fernando, que valia 4. libras e meya; a libra valia 36. reis. §. Outros *gentis* houve, que valião 3. lib. e meya. §. Outros de 3. lib. e 5. soldos, que valião 126. reis. §. Outros em fim, que valerão 116. reis. *Chron. J. I. por Lopes, P. I. c.* 49. *Severim, Not.*

GENTÍL, adj. Nobre, de gente illustre. *Orden. Af.* 1. 63. 6. «os *gentys* forão homens nobres» V. Gentileza. §. Lindo, formoso. §. Gentio. *D. Fr. Man.* §. fig. *Homem de gentis partes. Eufr.* 5. 10. «escrita composta *com gentil arte*» *Arraes, Prol.* «alma *gentil*» *Camões, Son.* «— *nas armas, na fama*» [*Gentil* quer dizer formoso senhorilmente, formoso nobremente, i. é, cujas fórmas, alem de regulares, e bem proporcionadas, são graciosas, delicadas, elegantes, primorosas, etc. Diz-se com mais propriedade, fallando do homem, ou das suas cousas, e acções, *v. g.* rosto *gentil*, e d'aqui vem *gentileza* em armas, i. é, nobre feito de armas; fazer *gentilezas*, i. é, fazer acções proprias de um coração nobre, etc. V. o art. Formoso, e ahi a differença de *Gentil, Galante, Formoso.*]

GENTILÈZA, s. fem. Formosura. §. *Gentilèzas*, pl. Policias, obras de manufacturas de luxo, bem obradas. *Goes*, 4. *c.* 81. roupas, jaezes, alfayas de gente nobre. *Ined. I.* 474. «os cavallos vestidos de livrees, e *gentilezas*» §. Bellas acções, e feitos d'armas. *Freire.* §. *Gentileza da Corte*: cortezania, urbanidade delicada. *Lobo.* §. *Gentileza* (do Inglez *genteelness?*) os gentis homens, fidalgos, nobreza: «*forão recebidos de seu padre, e de toda outra* gentileza *da Corte*» *Azurara, c.* 23. *e cap.* 31. «*fidalgos, e cavalleiros, com a mais* gentileza *da Corte*» (ou do Franc. *gentillesse.*) §. Galanteyo. §. *Ter alguma coisa por gentileza*; i. é, reputar como coisa de gentilhomem o fazè-la. *Eufr.* 3. 1. *Vieira*, 10. *f.* 440. §. A Nobreza, a Fidalguia, a gente principal. *Ined. I. f.* 602. «a Infanta Dona Beatriz com toda a flor, e *gentileza* de Portugal, que ali era junta» (erão o Principe, Duques, etc.) «este nome de *gentileza*, que quer tanto dizer como *nobreza*... porque os *gentys* forom homẽes nobres» *Orden. Af.* 1. 63. 6. «E esta *gentileza* vem em tres maneiras, a huma per linhagem, a segunda per saber, a terceira per bondade, costumes, e manhas» (e eis-aqui as tres justas origens de nobreza, que a lei de Portugal determina) *cit. Ord.* §. 7. e 18. não tolhendo a nenhuma classe os meyos de a merecer por si, nem restringindo-a á casualidade, e ainda incerta dos nacimentos, que só póde aproveitar mais o estimulo dos exemplos avitos: he — de *carta* e *mercè* gracio-

sa por ElRei devida aos benemeritos.

GENTILHÒMEM, s. m. comp. Homem bem apessoado, formoso. *Barros*, *Eufr.* 2. 5. §. Homem nobre. *Goes*, *e Lobo*. « nom ficou nenhum fidaldo, nem *gentilhomem* que nom pedisse licença (para ir a uma facção de guerra) » *Ined. III.* 283. §. *Gentilhomem:* criado nobre de Reis, ou Embaixadores: *v. g. gentilhomem da Camera*, que entra onde o Rei dorme, e traz por insignia uma chave doirada. §. *Andar gentilhomem em alguma acção, ou lance:* haver-se com valor, com nobreza: então é adjectivo. *Gentishomens*, no pl. *V. do Arc.* 6. *c.* 19. *Couto*, 8. *c.* 33. diz *gentilhomens*, e *Vieira*, *Carta* 107. *Tom.* 1. « não pareceremos pouco *gentilhomens* a essa Dama » Mas constantemente se diz *os* Gentishomens *da Camera*, os officiaes deste titulo; e *gentilhomens* por adject. composto.

* GENTILICAMÈNTE, adv. A' maneira gentilica. *Vieira*, *Serm.* 4. 506.

GENTÍLICO, adj. Coisa dos Gentios, e Pagãos, *dogmas*, *ritos* —.

GENTILIDÁDE, s. f. Gente que professou o Gentilismo. §. A falsa Religião dos Gentios.

GENTILISÁDO, p. p. de Gentilisar.

GENTILISÁR, v. at. Corromper com ideyas, ritos gentilicos: « — o Christianismo, os neophitos, etc. §. v. n. Praticar ritos gentilicos.

GENTILÍSMO, s. m. O mesmo que Gentilidade: deste usamos mais geralmente significando o errado culto do paganismo. *Vieira*.

GENTILÍSSIMO, adj. superl. de Gentil. *Ferr. Cart.* 8. *L.* 1. « *gentilissimo* sprito. »

* GENTILMÈNTE, adv. Com gentileza, com garbo, com graça. *Card. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

* GENTÍLMULHÉR, s. f. Mulher formosa, elegante, bem apessoada. *Card. Barb. Dicc.*

GENTÍNHA, s. f. Plebe, gentalha.

GENTÍO, adj. Barbaro idólatra, Pagão. §. *Ditos, e opiniões gentias;* i. é, dos Ethnicos. *B. Vic. Verg. f.* 281. §. *O Gentio*, subst. a gente que segue o gentilismo, barbara: *o* Gentio *do Brasil.* §. *it.* A gentalha, plebe. *M. Lus.* 1. 190. *ỹ. col.* 1.

GENUFLÉXÃO, s. f. O acto de ajuelhar.

GENUFLEXÓRIO, s. m. Estrado para ajuelhar com seu encosto, almofada de ajuelhar.

GENUÍNAMENTE, adv. No sentido genuino. *Vieira*, 9. 289. entender, explicar, usar do texto, lei, palavras, —.

GENUÍNO, adj. Proprio, verdadeiro: *v. g.* o sentido, ou entendimento genuino de algum texto. *Vieira*, 2. 467. §. Puro, sem mistura: *vinho* —; *balsamo* —; depurado.

GEODÉSIA, s. f. A parte da Geometria, que ensina a medir as terras, ou figuras planas.

GEODÉSICO, ou GEODÉTICO, adj. « Instrumentos *geodeticos* » os proprios para a Geodesia.

GEOGRAPHÍA, s. f. Descripção das terras e mares, seus rumos, distancias, confrontações, situação, etc. §. Diz-se *Geografia Politica*, a que dá razão das divisões dos Estados, fórmas do governo, etc. §. Livro que trata de Geografia: *v. g.* « Strabão na sua *Geografia*. »

GEOGRÁPHICO, adj. Que respeita á Geografia; *mapa* —, em que vem pintadas, e arrumadas as terras, ilhas, mares, rios, etc.

GEÓGRAPHO, s. m. O que sabe, ou escreveu Geographia.

GEÒLHO, s. m. ant. « Assentada *em geolhos* » *Goes*, *Chron. D. Man. P.* 1. *cap.* 53. *bis.* V. Joelhos.

GEOMÀNCIA, s. f. Advinhação, que se pertende fazer com circulos, e figuras feitas na terra. *Barros*.

GEÓMETRA, s. c. Pessoa que sabe Geometria.

GEOMETRÍA, s. f. Parte da Mathematica, que ensina a conhecer a grandeza, razões, e proporções das grandezas continuas, ou sejão linhas, ou figuras, ou sólidos, ou superficies.

GEOMÉTRICAMÈNTE, adv. Pelas regras, ou pelo methodo dos Geometras.

GEOMÉTRICO, adj. Concernente á Geometria: *v. g. methodo, ordem* —; que os Geometras guardão na exactidão dos seus raciocinios, e demonstrações.

GEORÁL, s. m. ant. « Um *georal* de prata » movel antigo. *Elucidar.* gorjal?

* GEORGIÀNO, adj. Natural da Georgia. *Lusiada*, *VII.* 13.

* GEÓRGICA, s. f. Obra que trata da agricultura » Assi que a este varão dedicou o poeta (Virgilio) este seu livro que intitulou *Georgica*, isto hé obra da terra » *Costa*, *Georg.* 1. *not.* 1.

* GEORGIO, adj. O mesmo que Georgiano. *Aveir. Itinerar. cap.* 31.

GEÒSO, adj. Em que há geadas: *v. g. tempo* —. *(Cardoso.) Janeiro* —.

* GERA. V. Hiera. *Luz da Medic.* 147.

GÉRAÇÃO, s. f. O acto de procrear por copula entre os animáes; e nas plantas por meyo do pollen, ou pó fecundante. §. Familia, parentela, descendencia. §. Gente, nação. *B.* 1. 3. 8. §. f. *A* — das plantas, dos brutos, das arvores, etc. genero.

GÉRÁDO, p. pass. de Gerar.

GÉRADÒR, s. m. ou adj. Pessoa, ou coisa que gera, dá ser. §. fig. *Eufr.* 2. 1. « *gerador* de vicios »: « a sua castidade deve ser fecunda, e *geradora* de outras » (com o seu exemplo.)

GÉRÁL, s. m. antiq. por General. *Elegiada*, *Canto* 12. *f.* 241. *nova ediç.* « *o Geral do mar* » §. O Chefe de alguma Ordem Religiosa. §. *Geraes*, sc. escolas, aulas da Universidade. §. Dar —: ganhar todas as vazas do jogo, no voltarete.

GÉRÁL, adj. Generico, quasi universal. §. *Em gérál;* i. é, a mayor parte dos individuos, das pessoas, das coisas, das vezes. §. *Ventos géráes*, ou *os gerães:* ventos de monção, que reinão continuos em certa estação. *Freire*. §. *Pessoa geral;* a que se dá com todos, e é de facil, e commum trato. *Eufr.* 2. 3. affavel a todos, sem affeição certa. §. *Capitão geral*, hoje General. *B.* 2. 5. 11. no fim. [§. O que é *geral* póde admittir excepções: o que é *universal* não tem nenhuma. O que é *geral* comprehende o maior numero dos particulares, ou a todos em grosso: o que é *universal* comprehende todos os particulares um por um. « É opinião *geral*, que as mulheres são pouco aptas para o estudo das sciencias profundas; mas esta opinião está muito longe de ser *universalmente* adoptada, e muitas mulheres illustres a tem desmentido »: « *Geralmente* fallando, quem é infiel a Deus não é fiel aos homens É maxima *universal* que o homem deve viver conforme as leis, etc. » V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 69.]

* GERALIDÁDE, s. f. Universalidade, generalidade. *Pinto*, *Dial.* 2. 4. *c.* 3. *e* 9.

GÉRÁLMENTE, adv. Em geral; pela mayor parte.

GERAPÍGA, s. f. Uma composição purgante, feita de azevre, canella, etc.

GÉRÁR, v. at. Produzir por meyo de copula carnal; ou entrando o pó fecundante nas partes sexuaes das flores adaptadas para o admittirem, e receberem, e produzirem os frutos da sua especie: « as palmeiras não *gerão*, nem produzem senão estando as machias perto das femeas » §. fig. Causar algum effeito. §. Ser causa da existencia. §. Produzir, causar: « a terra espinhos e cardos te *gerára* » *Catec. Rom.* 735. § « Comidas que *gerão* indigestão, e dores »: « cuidão que o calor, e humidade *gerão* sapinhos » no fig. *v. g. gerar* desconfiança. *Port. Rest.* « — *discordias* »: « a boa industria *gera*, e pare riquezas »: « a ociosidade, e priguiça *gera* pobreza, vicios, e miserias »: « a caridade *gera* benificencia, boas obras » [*Criar*, *Produzir*, *Gerar:* no sentido fisico não é difficil conhecer a differença que há entre estes vocabulos. *Criar* é propriamente tirar alguma coisa do nada; dar-lhe todo o ser. Produzir é trazer fóra, fazer apparecer o que d'antes não existia, ou

se

se não via, tirando-o de outra coisa já existente. *Gerar* é *produzir* por geração; produzir um ser semelhante ao gérador. Deus *criou* o mundo: a terra *produz* plantas: o animal *géra* outros animaes da mesma especie. No sent. fig. *Cria-se* o que d'antes não existia de modo algum, ou parecia não existir. Um sabio *cria* qualquer sciencia, ou ramo de conhecimentos, de que d'antes se não havia tratado. *Produz-se* aquillo, de que já existião os elementos, mas ainda não combinados de maneira que apparecesse essa coisa nova, que se *produz*. *Gera-se*, quando se produz uma coisa semelhante ao principio gérador. Um erro *géra* outros erros: os vicios *gerão* outros vicios: o orgulho, por ex., *géra* a altivez, a arrogancia, etc.: a vaidade *gera* a affectação, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 229.]

GERARCHÍA. V. Jerarchia. *Vieira*, *Serm.* 3. 40.

* GERÁRCHICO. V. Jerarchico. *Vieira.* «olhar para a *gerarchia* de quem votou lhe querer venerar os votos, e não acertá-los» *idem*, 9. 38. «tres *gerarchias* de Demonios» ordem, gráos, graduação: «doutores da *primeira* —» *Vieira*, 5. *p.* 1. *do Ros. f.* 68.

GÉREBÍTA, s. f. Agua ardente de borras de assucar, cachaça. *Leis Noviss.* de mel de furo.

GERGELÁDA, s. f. Doces, feitos de gergelim com mel. *Couto*, 9. 23. V. Gergilada.

GERGELÍM, s. m. Planta, e semente della, miuda, redondinha, e chata, oleosa, do Brasil, etc.

GERGILÁDA, s. f. Bolo feito de farinha com calda de assucar, e gergelim. *Cardoso.*

GERIFÁLTE, s. m. Ave de rapina, de que há varias especies: o — *Lettrado*, que tem o fundo das pennas branco, com salpicos negros, e miudos. §. O *Rochaz*, que é de plumagem negra. §. O *Griz*, que tem o preto posto nas pennas brancas como grãos miudos.

GERIFÁLTO. V. Gerifalte. *Maris*, *D.* 3. *c.* 5. *f.* 415.

GERINGÒNÇA, s. f. Linguagem da gira, inventada por certos vadios, e ladrões ditos *siganos*. *Eufr.* 3. 2. §. fig. Linguagem barbara corrupta, má d'entender, algaravia, germania.

GERIPÍGA, [s. f. Pharmac. Certa composição de varios simplices purgativa. (*Hieraprica.*) *Recopilaç. de Cirurg.*] V. Jeropiga.

GERÍZA, s. f. Odio, aversão, antipatia. V. Ogeriza.

GERMÀHO, s. m. ant. Germano, irmão de mai e pai, não uterino sómente, ou só de pai. *Elucidar.*

GERMÁIA, s. f. ant. Germana, irmã de pai e mãi. *Elucidar.*

GERMANÁDO, p. pass. de Germanar. V. Agermanado, e o verbo: «o *gosto* germanado *com o poder*» *T. d'Agora*, *T.* 1. *f.* 152. «são o aspide, e vibora *germanados*» *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 19.

GERMANÁR, v. at. Unir, confederar: «quem com a terra se não quer *germanar*» *Varella.* «*viver* germanado *com os parentes*»: «germanar-se *com os Principes Catholicos nas coisas da Religião.*»

GERMANÍA, s. f. Gerigonça, gira, linguagem dos siganos, garotos, e ladrões. *Eufr.* 5. 2. *f.* 174. ✝.

* GERMÀNICO, adj. Alemão, pertencente a Alemanha. Armada —. *Lusiad. III.* 86. milhas —. *Notic. Astrol. f.* 272.

* GERMANIDÁDE, s. f. Irmandade.

GERMANÍSSIMO, superl. de Germano. V. Germano. *Vieira.* «palavras *germanissimas*» 9. 216. sentido — das palavras.

GERMÀNO, adj. Proprio, verdadeiro, não adulterado, puro: fiel, sem alteração, *v. g.* teisto —, sentido —, fiel do teisto, *interpretação* —. §. Natural de Alemanha. *Cam. Lus. III.* 88.

GERMAÝVELMÈNTE, adv. Irmãmente. *Elucidar.*

GÉRME, ou GÉRMEN, s. m. O grelinho, que está nas sementes, do qual se desembrulha, e dilata, e cresce a planta. §. fig. «A moral fecundo *germen* das acções sublimes» *Elpino*, *Poes.* «o — das paixões, dos erros e vicios, que depois crecem; raiz, origem.» §. Ramo, prole.

GERMEYDÁDE, s. f. Quasi germanidade. Obra, amizade de irmãos de pai e mãi. ant. *Elucidar.*

GERMÈYMENTE, adv. ant. Irmãmente. *Elucidar.*

GERMIDÁDE, s. f. ant. Germanidade, irmandade. *Elucidar.*

GERMINAÇÃO, s. f. Acto de brotar, ou germinar: o rebentar, desenvolver o germe da semente. *Trist. Barb. Peregr. Christ. Dial.* 1.

GERMINÁL, adj. Que respeita ao germen: subst. que contem germes: «o universo — dos entes» *Elpino*, *Poes.*

GERMINÀNTE, part. at. Que brotou, arvore. *Faria e Sousa*, *poet.*

GERMINÁR, v. n. Brotar, arrebentar, lançar renovos, folhas, flores a arvore, a planta, ou a semente.

* GERMINATÍVO, adj. Que tem força de brotar ou germinar. Virtude —. *Trist. B. Peregr. Christ. Dial.* 1.

GÉRO, s. m. Herva vulgar nos Coutos de Alcobaça.

* GEROGLIFICAMÈNTE. V. Jeroglificamente. *Vieira*, *Serm.* 7. 87.

* GEROGLÍFICO, s. m. V. Jeroglifico. *Vieira*, *Serm.* 7. 273. *Cart. de Guia*, *f.* 24. ✝.

* GEROGLÍFICO, adj. V. Jeroglifico. *Vieira*, *Serm.* 7. 87.

GERÚNDIO, s. m. Substantivo verbal, que denota a acção, ou attributo do verbo com relação ao presente, ou como actual: *v. g. em entrando*, ao entrar. O gerundio serve de sujeito das proposições, e tem seu verbo: *v. g.* o remedio era *tendo* a elle por Rei. *Leão*, *Chron. J. I. c.* 47. (como era o *terem.*) V. *Ord.* 4. 100. 5. *Leão*, *Chron. D. Duarte*, *pag.* 25. «Porque *lembrando* a el-Rei quanta verdade sempre achou em Bemoy... *causou* recebê-lo com tanta honra» *B.* 1. 3. 6. *e L.* 4. *c.* 9. «*Vendo* os Mouros como Sua Real Senhoria favorecia homens novos... *era causa* de grande escandalo para elles» onde *lembrando* equivale *a lembrança actual*, e *vendo* a *o verem os Mouros*, *etc.* era causa. §. O mesmo gerundio é regido por preposições. *Ord. Af.* freq. *Camões*, *Sel.* «Como ficava Antiocho *em te tu vindo?*: «E *em*, Senhora, *se deitando* lhe caiu este papel»: «muitas coisas contêm o livro que *entre lendo* se verão» *Men. e Moça*, *edição* 2. *no rosto*: «a modo de *accrescentando*» *id. Ord. Man.* 4. 9. 1. «*em sendo* casado»: «*Sem querendo*, *sem a trazendo*» *V. antiga* da *Rainha Santa na Mon. Lus.* «acabou *em defendendo* seu senhor» *Inedit. II. pag.* 301. «Vede Senhora como tudo se alegra *em vós saindo*» *Ulissea de Gabr. Per.* «E com seu pai não casára, ou *em casando* morrèra» *Cam. Sel.* «*em succedendo*» *Couto*, 10. 1. 1. «chegou ao lugar *em alvorecendo*» *Chron. do Condest. c.* 59. «o que lhes está apparelhado *para em acabando* de espirar» *Paiva*, *Serm.* 1. *pag.* 2. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 117. «*durando* as festas» e sem preposição: «E como foi dia, muito cedo *alvorecendo*» *Vita Christi*, *Tom.* 1. *f.* 135. ✝. V. o meu *Epitome da Gram. L.* 1. *c.* 5. *n.* 11. *e nota (e)* e aqui o art. *Ditongar*, onde o gerundio *ditongando* é sujeito de *faz perder*, etc. *Barr. Gram. Dedicat.* §. Os gerundios dos verbos de acção com a preposição *em* denotão a celeridade; *v. g.* mandou ordem para que *em vendo* (o inimigo) *commettendo.* (sc. fosse.) *B.* 3. 3. 10. *Orden. Afons.* 1. *pag.* 21. §. 12. *e L.* 2. *f.* 198. «*em durando* os tempos dos ditos degradamentos» V. *Goes*, *Chron. Man. P.* 2. *c.* 38. (onde vêem muitos exemplos de gerundios com a propos. *em*) Do que tudo se vê, que o gerundio é indeclinavel, e regido da preposição, como os infinitos, *v. g. para tu saires*, *sem querendo*, *entre lendo*, etc. como se lê nos Classicos mais antigos. *Ord. Afons.* 1. 4. 15. «*sem Nós sendo presente*»: «assi *em vellar*, como *em sofrendo* fome, sede, e frio» *Ord. Man.* 1. 55. 8. V. o art. *Participio neste Diccionario.*

* GERUSÈMO, s. m. Ministro de causas civeis e crimes de Nanquim, que corresponde aos nossos desembargadores. *Mend. Pinto*, *c.* 86.

GESMÍM. V. Jasmim.

GESSÁL, s. m. Lugar onde se tira o gesso, ou pedra para o fazer.

GÈSSO, s. m. Uma pedra que se calcina para pintura, etc. para limpar prata. §. *Gesso mate;* o gesso preparado com colla fraca para se dar por baixo da doiradura, mui fino, e mui branco. t. de Pintores.

GÉSTO, s. m. Aceno, meneyo de mãos, cabeça, acções para dar a entender os pensamentos. *Vieira.* «se com *o gesto de ambas as mãos* o regeitasse» §. O rosto, ou parcer, o semblante, fizionomia. §. fig. «*O gesto do mundo*» a face. *Vieira.*

GÉTA, s. m. Homem grosseiro, rude, ignorante *Garção.* «conversar com *getas*, e tapuyas.»

* GESTATÓRIO, adj. Movediço, deambulatorio, que se póde mudar de um lugar para outro. Cadeira —. *Bern. Medit. da Santissima Virg.* 7. 1.

* GETULO, adj. Pertencente á Getulia, provincia de Africa. Leão —. *Eneida*, *V.* 82.

GEZERÍNO, adj. Em Hespanhol, coisa de *Argel.* fig. *Cota gezerina;* forte. §. «Hum galante *gezerino*» valentão. *Ulisipo*, *fol.* 83. *ỷ.* (Ital. *Ghiazzerino.)*

GÍBA, s. f. Carcunda. *Galvão, Desc. fol.* 90. «*tem* gibas *como camellos*» geba.

GIBANÉTE, s. m. Armadura, especie de gibão de ferro. *B. Per. III.* 138. ou anta, em panno mui dobrado.

GIBÃO, s. m. Vestido interno, como veste, que cobria o corpo até a cintura por baixo da pellota, casaca, como hoje as vestes, e coletes. §. f. *Gibão de açoutes:* açoutes nas costas. §. «hum *gibão de cilicio*, que trazia acarão da carne» *Chron. de Cist.* 6. *c.* 33.

* GIBÃOZÍNHO, s. m. dim. de Gibão, pequeno gibão. *Resende*, *Missell. f.* 163.

* GIBELÍNA, s. f. Especie de doninha de Moscovia, cuja pelle finissima serve para forro de vestidos. *Godinho*, *Viag. c.* 13. *f.* 74. V. Zebelina.

* GIBITARIA, s. f. Algibetaria, rua ou arruamento dos gibiteiros. *Miranda*, *Triunf.* 2. 8. 65.

GIBITÈIRO, s. m. O que fazia Gibanetes de ferro, ou defensivos do corpo; talvez *Aljubeteiro.* V.

GIBOYAÇÚ, s. m. Bras. Grande cobra d'agua, das tres palavras Brasilicas *gi* agua, *boya* cobra, e de *açu* grande; d'agua, áquea-cobra-grande: ou aquatil-cobra-grande.

GIBONÈTE. V. Gibanete.

GIBÒSO, adj. Carcunda, corcovado, convexo, com bojo, volta arcada. *M. Lus.* «*o corpo* giboso *para hum lado*»: «O camello animal feo, e *giboso*» *Ceita*, *Serm. p.* 259. *o boi giboso* d'Africa. d'Angola, boi de geba, para cavalgar, e para os serviços que faz o de raça Europea.

GIBÓYA, s. f. Cobra de monstruosa grandeza, que dizem comer um boi de uma vez. Na Lingua Brasil. *gi* agua, *boya* cobra, cobra d'agua, porque ao modo Inglez, antepondo o sust. fica por adj. *v. g. woter cress*, *gun-powder*, *bridegroom*, *etc.* assim *ita-juba*, ferreo-braço, ferrabrás; *i-poeira* d'agua pòça, ou áquea poça. *Ita-maracá*, de ferro chocalho, ou sino, etc. *Giboy-açú*, áquea-cobra-grande.

GIÉSTA, s. m. Junco da terra, cujas varas são mui lizas, dá flores amarellas. *(genista) Cam. Eleg. VII. Est.* 7.

GIESTÁL, s. m. Lugar onde ha giestas; juncal desta especie: «— amarellejando.»

* GIESTÈIRO, s. m. Giesta, ou Giesteira, arbusto. *Card. Dicc. B. Per.*

GÍGA, s. f. Selha de vimes de pouca altura, e mui larga. §. Dança Ingleza, rustica. *(jig.)*

GÍGAJÓGA, s. f. Jogo de cartas entre 4. pessoas, e nove cartas a cada uma dellas.

GIGÀNTA, s. fem. Fèmea de altura agigantada.

GIGÀNTE, s. m. Homem de estatura, e corpulencia mui alta, além das mayores alturas do homem: como adj. *Vieir.* 6. 149. «*o cedro* — do Líbano.»

GIGÀNTE, adj. De estatura de gigante §. adjet. «*Os cedros mais* — do Libano» mais agigantados. *Vieira*, *S.* 7. 416. *n.* 381. «as baleias, e outros *gigantes*, e monstros do mar» *idem*, 11. *f.* 115. «*Corações* gigantes» *Chagas. Lobo:* «meu amor se fez *gigante*» *Galhegos:* «espirito *gigante*» §. *Herva —: Acanthus Sylvestris;* e outra especie, *acanthus sativus.* §. *Giganta* adj. «soberba —» *Barros*, *Dialogo*, *fol.* 314.

GIGANTÈO, adj. De gigante. «A Deusa —» a Fama. *Lusiad. IX.* 44. «de huma estatura quasi *gigantéa*» *Lusiada*, *X.* 141. *a* gigantéa *suberba. Macedo*, *Paneg. corpo* —. *Uliss.* 4. 96. *a fama* —.

GIGANTESCAMÈNTE, adv. Em figura agigantada, a modo de gigante: «*trajavão* —» roupas que os agigantavão.

GIGANTESCO, adj. Agigantado. §. fig. De grandeza desconforme no seu genero; fig. «— ode» mui longa: *dentes*, *femures* —, *cabeça* —.

GIGANTOMÁQUIA, s. f. Guerra de Gigantes.

GIGÓTE, s. m. Carne em bocados afogada. *Apol. Dial. pag.* 209. «e como guisava elle este *gigote*» (do Francez *gigot.)*

* GÍGUA. V. Giga. *Barb. Dicc. B. P.*

GILAPRÍGA. V. Gérapiga, ou Giropiga, ou Jurupiga. *Card. Dicc.*

GÍLAVÈNTO, s. masc. Sotavento. *Queirós.* (de *giú* Ital. *Jalavento.)*

GILBARBÈIRA, s. f. Herva, especie de murta brava. *(bruscus*, ou *murina*, *æ.)*

* GILBÒA, s. fem. Especie de lagoa. *Blut. Suppl.*

GÍLLA, s. f. t. Med. *Gilla de vitriolo*, é vitriolo purificado.

GILVÁZ, s. m. Golpe, ou cicatriz delle na cara.

GÍMBO, O mesmo que *Zimbo*, mais usual entre os negros que chamão ao dinheiro *gimbongo*, os d'Angola.

GINÈTA, s. fem. *Montar á gineta;* com os estribos curtos, e com o freyo apropriado. §. *Sella da gineta.* V. Brida. *Ined. I.* 27. §. Insignia antiga de Capitão, especie de lança curta, ou espontão. *Pinto Per.* 2. *fol.* 115. *ỷ.* «encostar a *gineta*» *(Vasconcell. Arte)* renunciar á capitania: «as *ginetas* hão-se de dar em mãos de malha, e não em luvas de ambar» *Avisos do Ceo*, *f.* 90. *Vieira*, 1. 501. e 2. *fol.* 321. *col.* 2. (numa Ode do insigne *Garção* vem «*Passe a gineta* o timido guerreiro» em vez de *Peça a gineta:* i. é, péça o posto de capitão, por ignorancia dos editores) *Couto*, 8. *c.* 38. «*uma* — que logo ensopou na barriga de um Mouro» e D. 9. 30. «o alcançou com uma *gineta*, que o varou» *id.* 7. 1. 11. «armado em huma coura de laminas, huma *gineta* na mão» §. Uma especie de doninha, ou fuinha. *(Castus Hispaniæ.) Apurados da gineta.* V. Guisa. *Ord. Af.* escolhidos dentre os ginetes, para cavalleiros á gineta, ou ligeiros.

GINETÁDO, adj. *Cavallo* —: exercitado, e picado á gineta. *Prestes*, *Auto do Procurador.*

GINETÁRIO, s. m. Versado no manejo á gineta; cavalleiro, que monta á gineta. *Eneid. XII.* 128. *Couto*, 5. 1. 1. «hum dos grandes *ginetairos*, que nascerão em Portugal.»

GINÈTE, s. m. Cavallo de casta fina, docil, bem formado, ligeiro. §. O cavalleiro que monta á gineta. §. Soldado d'a cavallo, que pelejava com lança, e adarga: daqui o antigo *Capitão dos Ginetes*, que equivalia a General da Cavallaria ligeira. «Os quaes navios por serem ligeiros se havião com os nossos grandes, e pezados, como *ginetes* com os homens d'armas» *Barros*, S. 9. 2. *Leão*, *Chron. Af. V. c.* 52. «tinha 4$ homens d'armas de bons cavallos, 8$ ginetes, e 90$ homens de pé» §. adj. masc. *Gineta*, fem. *rédeas* —: *loros* —: de cavalgar á gineta. *Ined. III.* 527. 528.

GINGÈIRA, s. fem. Arvore, que dá ginjas.

GINGÍBRE. V. Gengibre.

GÍNJA, s. f. Fruto de caroço, vulgar, de côr vermelha arrouxada: *a — garrafal*, é mayor, e melhor qualidade. §. chulo, e vulgar. Homem velho, que segue as maximas, e usos antigos: *«é um —»*: *«Dous* ginjas *no gamão encarniçados» Tolentino*, *Sonet*. 36.

* GINJÈIRA. V. Gingeira. *B. Per.*

GINSÃO, s. m. Uma raiz da China, que lança um talozinho branco, e lenhoso, o seu cosimento repara as forças genitorias, ou venereas sem irritar como as cantharidas; vende-se a peso de prata: dá-se tambem na America Ingleza.

GÍO, s. m. naut. Travessão, sobre que anda a cana do leme, e sobre que se fórmão as obras mortas da popa.

GIÓLHO, antiq. por joelho. *Tenreiro* c. 6. *Lus.*

* GIQUÈTA. V. Jaqueta. *B. Per.*

GIQUÍ, s. m. Bras. Covão afunilado para o fundo, de boca larga, que se mette nos caneiros, ou abertas das tapages para nelle entrar o peixe, principalmente nas troviscadas, ou tinguijadas: botirão de lampreias.

GÍRA, s. f. Linguagem dos garotos, siganos, e ladrões, pela qual elles se entendem, usando de termos inventados, e dando novo sentido aos usuáes da lingua do paiz onde vivem ou furtão.

GIRAÇÁL, adj. *Arroz —*; e de melhor especie, que se produz na Asia. *Cast.* 2. *f.* 201. *Couto*, 5. 9. 2.

GIRÁFA, s. f. (V. Giratacachèm.) Camello pardal.

GIRÁLVA, s. f. Flor, aliàs goyalva.

GIRÁNDULA, s. f. Roda com foguetes, que vão juntamente ao ar, em se lhes dando fogo.

* GIRÀNTE, adj. Que gira. Licor —. *Tavar. Ramalhete*, *f.* 5. *e* 12.

GIRÃO, s. m. Cercadura, ou barra de côr diversa, que se põi nas roupas. *«Com girões verdes e brancos» F. Mend. cap.* 121. §. *Manta de girões;* de pedaços de varias cores, talvez de tiras, ou remendos varios. §. Carta de *girões*, com passages de linguas differentes, e sentenças, ditos de outros. *Aulegr. fol.* 99. «as obras do tempo do alardo d'erudições erão verdadeiras mantas de *girões*, com teistos de Cicero, Seneca, etc. nem uma linha de casa do autor» §. *Um — de terra:* uma porção pequena. *Elucidar.* uma tira, pequena folha, ou courella de terra. (*Giron* Castelh. cabo por onde pega no remo quem o rema, opp. á pá.)

GIRÁO, s. m. Brasil. Leito de páos, ou varas sobre forquilhas cravadas no chão sobre o qual se poim o derribador da arvore mui grossa no pé, e com conhas; serve tambem sobre brazido para secar, ou moquear carne fresca, para durar entezada sem corrução.

GIRAPRÍGA. V. Geripiga. *Bluteau*, *Vocab.*

GIRÁR, v. at. Fazer mover á roda de algum centro, ou ponto. *«Esse que* gira *o Sol, enfreia os ventos» B. Lima*, *f.* 3. *Ulissea*, 6. 81. «*girava* a espada ardente»: «*o Sol* girando *os seus frisões ufanos» Garção*, *Ode* 14. «*girar* os olhos» para ver em redor. *Eneida.* §. v. n. Andar em torno de algum centro. §. Andar em derredor; dar muitas voltas indo, e vindo: «Á flor o chupamel *gira*, e *regira*» §. Ter de circuito. *Viriato*, 10. 51. «*vem Hespanha a* girar *mais de* 600. *leguas»* §. Rodeyar: «o rayo do Sol, que lustra quanto *gira» Eneida*, VIII. 58. «*fomos* girando *a terra» H. N. Tom.* 1. *fol.* 48. perigrinar, ir torneyando, dando volta á terra: fig. acaeceu-se ao diante, como *a fortuna gira seus aquecimentos*, que aquelle Mouro mesmo foi cativo» *Ined. II. f.* 387. §. Tornear, circular, circundar, acompanhar em roda «obras defensivas que *girão* toda a praça» *Capit. Portug.*

GIRASÓL, s. m. Flor grande amarella, que vai voltando com o sol, sobre a sua haste. §. — *oriental:* pedra preciosa. «Ópalos, ou *gyrasoes» Ledo*, *Descr. c.* 35.

GIRÁTACÁCHEM, s. m. Animal da Ethiopia alta, mayor que o Elefante. (*Strutio camelus*) V. Girafa.

GIRAVÁGO. V. Gyrovágo, Giri-vago.

* GIRGILÁDA. s. f. Composição feita de gergelim. *Card. Dicc.* V. Gergilada.

* GIRGILÍM. V. Gergelim. *Cardoso*, *Dicc. B. Per.*

GÍRIA, s. f. V. Gira. §. Circumlocução affectada.

* GIRIBÀNDA, s. f. Asiat. Gamarra, correia, ou cabo prezo ao bocal para segurar o cavallo. *Blut. Vocab.*

* GIRIGÓTE, adj. vulg. Trapaceiro, velhacaz. *Blut. Suppl.*

GIRIMÚ, s. m. Chamão em Pernambuco á grande abobora amarellada, diversa das *trombetas*, das *mininas*, das aboboras morundos.

GÍRO, s. m. Volta, rodeyo, movimento em redor de algum centro: *v. g. o* giro *do Sol*, *da Lua.* §. *Por seu giro;* i. é, por seu turno, cada um por sua vez, á hora, ou tempo, que lhe compete; diz-se do serviço repartido por varios: «ande a distribução *por giro»* i. é, a um cada semana. *Ord. Af.* 1. *pag.* 102. «*o Infante depois de fazer o seu* giro (a sua vez de residir ás semanas na Corte) *folgava*, *por comprazer aos irmãos*, *de fazer os seus delles» In. I.* 106. «*repartiu* a giros *o serviço della» B.* 1. 8. 6. «servir cada um seu giro» quando lhe toca sua vez, ou turno. *B.* 2. 5. 4. V. Quartel. *Ledo*, *Chron. Af. V. c.* 6. §. *Fazer o giro da terra:* andar todas as partidas, andar uma volta inteira da terra, dar uma volta ao Mundo. §. *Giro do cambio:* operação dolosa, em que varios banqueiros, ou negociantes, por não pagarem, vão sacando uns sobre outros, até lhes ser commodo o pagarem, ou se descubrir a sua operação.

* GIROFÁLCO, s. masc. Especie de falcão, ave de rapina do Italiano *Girifalco. Ined. IV. f.* 124. V. Gerifalte.

GIRÓFE, etc. V. com *Gy.*

GIRÒM, s. m. ant. Girão. *Elucidar.*

* GIROPANCO, s. m. Genero de embarcação. *Castanh. Hist.* 6. 58.

GIROVÁGOS, s. m. plur. Monges, que por caridade andavão vagando pelo Mundo, e visitando as cellas dos Anacoretas. *Girivagos.*

GÍS, s. m. Especie de schisto, que deixa um risco branco, de que os alfayates usão para delinear o talho dos vestidos. §. f. Corte, medida, regra. «Sendo Rei (David) vivia muito pelo *gis*, *e guarente* do necessario excluido o superfluo» *Ceita*, *S. da Purif. fol.* 92. ✝.

GISÁDO, p. pass. de Gisar. §. fig. Traçado, determinado: *v. g. deteve-se mais dias do que levava* gisado. *Castan. L.* 3. *f.* 210. §. *Gisado* por *guisado;* ant. o apparelho necessario para alguma coisa, ou o tempo, e vagar necessario. *Elucidar.*

GISAR, v. at. Lançar linhas com gis, para guiarem a tesoira do alfayate. §. fig. Traçar, delinear. §. *Mausinho*, *f.* 136. «os horizontes nota, os os rumos *giza»* (V. Gizar.) faz figuras para predicções astrologicas, nigromancias.

GIT. V. Herva nigella.

* GITANO. *Lyra*, *Espelh.* 7. 2. 37. V. Cigano.

GÍTO, s. m. Cano que communica o metal fundido da boca do frasco, ou forma, ao molde, para ahi receber a figura, que se lhe quer dar.

GIZ. V. Gis. *Barreto*, *Ortogr.*

GIZÁR, v. at. V. Gisar. Dispor, desenhar, traçar, delinear. *M. Lus.* «*Viriato* gizava *com singular prudencia»*: «*a liberalidade com que* giza, *e corta pelo alheio» P. Per.* 2. *c.* 9. *tinha-lhe* gizado *o alvo:* «vierão-se para onde tinhão *gisado» Sagramor*, *L.* 1. *c.* 14.

* GIZIRÃO. V. Cizirão. *B. Per.*

GLACIAL, adj. Gelado, congelado: *v. g. o mar —*, *o pólo —*, *climas —*, *vento —*, congelador: *latitude —*, *resfriamento —* das terras subpolares, e das circumvizinhas: «*montanhas —* dos Alpes, e dos Andes.»

GLACIZ, s. m. O mesmo que Esplanada. *Capit. Port.* (Franc. *glaciz.*)

GLADIADÓR, s. m. Esgrimidor com espada branca, que se dava em espe-

pectaculo no Circo de Roma. §. Como adj. «*gladiadoras* batalhas» V. Gladiatorio. *Eneida*, *VII*. 183. em que se peleja d'espadas.

GLADIÁR, v. n. Esgrimir, fazer as vezes de gladiador.

GLADIATÓRIO, adj. Que respeita a gladiadores. *Combates*, *espectaculos* —.

GLÁDIO, s. m. Espada. *Barros*, 1. 5. 1. «*os dois gladios*» i. é, poderes, espiritual, e material. *Camões*, *Oitavas* 3. *o* gladio *que ferio o povo:* f. a peste, que ferio os Judeus. §. *Gladio:* instrumento mathemat. de medir os angulos. [§. V. o artigo Espada, e ahi a differença deste Synonymo.]

GLÁNDE, s. f. Lande, bolota: «*varejar a* —» *Maus. Afric.* 115.

GLANDÍFERO, adj. Que dá boletas, ou bolota. *Costa. Arvore* —.

GLANDÒSO, adj. Glanduloso. *Barros*, 3. 4. 2. *as mulheres são circuncidadas* (na Ethiopia) *cortando-lhe uma particula* glandosa, *a que os Latinos chamão nynfa.*

GLÀNDULA, s. f. Porção de carne esponjosa, que serve de attrahir, e separar do sangue dos vasos contiguos, o humor superfluo, etc.

GLANDULÒSO, adj. Da natureza da glandula. §. Composto de glandulas.

GLÁSTO, s. m. Herva de que se faz o anil.

GLÁUCO, s. m. Peixe. *B. P.*

GLÉBA, s. f. Torrão: desus. *Servos addictos á gleba:* homens que andão annexos a uma terra, que não podem mudar-se sem licença do senhor della, e quando esta se vende passão os servos obrigados a habitála, etc. [*Luz da Medic.* 177.]

GLOBÍFERO, adj. Que dá globos, ou frutos redondos. *Tavares*, *Ramalhete*, *fol.* 17. «*globiferos* Pinheiros.»

GLÒBO, s. m. Corpo sólido perfeitamente redondo. §. *Globo terrestre*, ou *celeste:* esfera em que está representada a Geographia terrestre; ou a situação dos astros no Ceo, sendo globo Astronomico. §. Corpo redondo; *v. g.* globo *de fogo. Eneid. III.* 129. — *de fumo.* §. t. Militar Romano: Esquadrão redondo. *Vasconcel. Arte*, *f.* 95. *Eneida*, *IX*. 99. *Perturbar este* globo *me concede*, *E rege pelos ares esta lança.*

GLOBOSIDÁDE, s. f. A fórma, ou figura globulosa: «a — da Terra será perfeitamente tal?»

GLOBÒSO, adj. Da figura de globo, esferico. *Far. e Souz. Eclog.* 10. *f.* 136.

GLOMERÁDO, p. p. de Glomerar.

GLOMERÁR. v. at. Ennovelar, amontoar, condensar. *Maus. f.* 92. *Landim.* «Eolo densas nuvens *glomerando*» *Cant*, 7. *f.* 108. ✠.

GLÓRIA, s. fem. Honra, reputação, louvor conseguido por virtude, e acção nobre façanhosa. §. «Escudo sem *gloria*» sem pintura d'armas, por feito glorioso. *Eneida*, *IX*. 131. §. Bemaventurança, felicidade: *v. g.* a eterna *gloria: nem tão pouco Deus pelos pregadores d'então* (da Lei de Moisés) *tinha feito algũas promessas expressas da* gloria, *mas quando muito de bens temporaes*, *que não passão da Terra de promissão. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 236. *col.* 1. §. *Dar* — *a Deus;* i. é, culto, honras. §. fig. «*levou comsigo toda a* gloria de pedras preciosas, *para ganhar a vontade da S. Donzela*» *Flos Sanctor. Vida de S. Inez.* i. é, riqueza, e esplendor, e joyas dellas. §. f. «Luz de coruscante *gloria*» *Diniz*, *Pind.*

GLORIÁDO, p. p. de Gloriar, e gloriar-se.

GLORIÁR, v. at. Encher de gloria. *Vieira. officio para* gloriar *por uma parte*, *e para temer por todas.* §. *Gloriar*, ou' *Gloriar-se:* ter gloria. *Gloriar-se de alguma coisa:* encher-se de gloria, ou fazer gloria della, com jactancia, e ostentação: «o amor se ceva, e *gloria* nos males que padece» *Paiva*, *S.* 1. *fol.* 283. «o pai *se gloria no* filho *das* virtudes que lhe ensinou, e em que o aproveitou.»

GLORIFICAÇÃO, s. f. Elevação á bemaventurança.

GLORIFICÁDO, p. pass. de Glorificar. Que conseguiu gloria, bemaventurança. *Arraes*, 8. 12. *alma* —. §. Louvado, honrado: «para que Deus seja *glorificado*»

GLORIFICADÒR, adj. Que dá a gloria, e Bemaventurança. *B. Cartilha*, *f.* 18. «VII. crer que é *glorificador*» *e Cathec. Rom.*

GLORIFICÁR, v. at. Dar gloria, culto: *v. g.* glorificar ao Senhor. *Luc.* 9. 16. «— *a Deus*» *Vieira.* §. Dar a gloria dos bemaventurados. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 121. ✠.

GLORIÓSAMENTE, adv. Com gloria: com jactancia, captando gloria. *Vieira*, 10. *f.* 33. «escrever as suas batalhas mais —, do que as vencera» (David.)

* GLORIOSISSIMO, superl. de Glorioso, muito glorioso. Virgem —. *Arraes*, *Dial.* 10. 3. Fim —. *H. Dom.* 2. 5. 2. *Vieira*, *Serm.* 10. 360.

GLORIÒSO, adj. Que causa gloria. §. Que goza de gloria. §. Vãglorioso: «mui pomposo, *glorioso*, e gastador»: «estão *gloriosos na* morte de meu filho» *B.* 2. 3. 8. e 3. 6. 2. vaidoso, jactancioso.

GLÓSA, s. f. Interpretação breve de algum texto: *v. g. a* glosa *interlineal do sagrado Texto.* §. Poezia, em que o poeta discorre sobre o assumto de algum mote. §. Nota, que o Chanceller faz aos papeis, que passão pela Chancellaria, declarando que são contra as Leis, e Ordenações, estilos, etc *reconhecer-se a glosa*, i. é, ser julgada por boa, e conforme ás Leis, e que sentença, ou decisão glosada não deve passar pela Chancellaria respectiva. §. Censura. §. Os antigos disserão *grosa*, *etc.*

GLOSÁDO, p. pass. de Glosar. Censurado. *Eufr.* 3. 2.

GLOSADÒR, s. m. O que escreve glosas. §. O que glosa motes d'improviso, como nos outeiros: etc §. O que censura, critica, commenta, diz mal de alguma obra. *Resende*, *Miscell. Eufros.* 3. 2. diz *grosador*, antiq.

GLOSÁR, v. at. Interpretar brevemente algum texto. *Lucena*, 10 13. «depois lhas *grosárão* (as palavras escuras) as tormentas dos mares» no fig. explicando-as as coisas, e successos, que lhas fizerão entender. §. Discorrer em verso sobre algum assumto dado em um mote, e na mesma medida, com os mesmos versos, ou verso do mote servindo de ultimo fecho da Decima, Oitava, ou Soneto, em que se *glosa* o mote. §. Censurar, criticar. §. Fazer glosa, como Chanceller, a alguma sentença, carta, etc. que vai a passar pela Chancellaria. §. f. Notar, censurar: «mastigava, e *grosava* ditos meus» *Sá Mir. Estrang.*

GLOSSÁRIO, s. masc. Vocabulario, Diccionario. [*Diccionario* é em geral a collecção dos vocabulos de qualquer lingua, ou dos termos de qualquer arte, sciencia, ou disciplina, dispostos por ordem alfabetica, com as suas significações, e talvez com explicações. *Vocabulario* diz-se mais particularmente da collecção dos vocabulos de uma lingua dispostos por ordem. *Glossario* sómente se diz dos que tratão dos vocabulos barbaros, ou peregrinos, que se tem introduzido em uma lingua; dos que são de mais difficil, ou menos vulgar intelligencia; dos antigos, ou antiquados, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 66.]

GLOTÃO, s. m. e adj. Comilão, devorador, — avestruz, que tudo traga. *Maus.*

GLÓTE, s. f. t. Anatom. Fenda do laringe, pela qual entra, e sai o ar, que respiramos, e de que se formão as palavras.

GLOTÒNA, s. f. Comilona.

GLOTONARÍA, s. f. Vicio de comer muito. *Lucena.*

GLOTONÍA, s. f. Glotonaria. *Costa*, *Virgil.*

GLOTÒNICO, adj. Que respeita á gula. *M. Conq.* «*a gula com* glotonico *apparato sentada á meza.*»

GLUTÃO. V. Glotão, adj.

GLUTINÁR. V. Conglutinar, grudar.

GLUTINÒSO, adj. Pegajoso como grude, gomma arabia desfeita, etc.

* GLY-

✱ GLYCÒNICO, adj. Grammat. Versos glyconicos tem tres pés, chamados assim do nome de seu author. *Bern. Florest.* 5. 10. *J.* 74.

GN

N.B. Muitos Autores Classicos escreverão *nh* por *gn*: *v. g.* *manho* por *magno* (e assim se deve escrever o verso da *Lusiada*, *IV.* 32. *Quaes nas guerras civis de Julio, e Manho*: de Cesar e Pompeo, que Lucano denomina *Magnus* a cada passo, e *Cam. cit. Canto, est.* 32. para rimar com o verso antecedente *caso estranho!* (V. *Franco Barreto, Ortograf. fol.* 130.) V. aqui os artigos *Insinhe*, *Inexpunhavel*, *Repunhante*, *Conhecer*, *Anho*, *Manhanimo*, *Tamanho*, *etc.* são outras alterações do *gn* em *nh*, nos deriv. do Latim ao Portuguez. Lobo (*Cort. na Ald.*) nota de affectação de fallar *Latino*, ou *pascasio* aquelles, que dizião *indigno*, *maligno*, *etc.* com *gn*: com effeito os Poetas rimão *indino*, *malino* com outros vocabulos em *ino*: *v. g. fino*, *etc.* mas os editores a cada passo, sem attensão ao consoante, ajuntão o *g* antes do *n*, que o Poeta ommitiu por causa do consoante, e rimão *fino* com *maligno*, *etc.* e já os editores ignorantes alterarão palavras táes como *imprenhon*, e *imprenha*, onde devião imprimir *impunhou*, e *impunha* (por *impugnar*) V. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 31. *ỷ. e* 32. escrevendo o autor constantemente *repunha* por *repugna*. V. *fol.* 30. *ỷ.* *Barros*, *Cartilha f.* 81. «*anhome*, e *conhome* por *agnome*, e *cognome*. *Lucena*, 10. 10. «*dinissimo*» tirando o *g* como duro. *Couto*, 6. 1. 3. «repunha a sua lei» Outras vezes ommittirão o *g* antes do *n*: *v. g. manificencia*, e *manifico* (V. estes artigos); e ainda hoje muitos os dizem assim na conversação familiar, mas não no pulpito, nem na tragedia.

GNÒMON, s. m. O ponteiro do relogio de Sol. §. Agulha do circulo polar, posta sobre o meridiano de um globo, a qual tem o mesmo movimento, que o eixo do globo.

GNOMÒNICA, s. f. Arte, que ensina a fazer relogios do Sol.

GNOMÒNICO, adj. Que respeita á Gnomonica.

✱ GNOSIO, adj. Cretense, ou pertencente a Gnosia, uma das cidades da ilha de Creta. Reinos —. *Eneida Portugueza III.* 28.

✱ GNOSTICO, adj. Pertencente aos Gnosticos. Heresia —. *Card. Agiol.* 2. *fol.* 283.

✱ GNOSTICOS, s. m. plur. Herejes do primeiro seculo do Christianismo de que foi cabeça Basilides em Alexandria; dividirão-se em varias seitas conhecidas por outros nomes. *Cardozo*, *Agiol.* 2. *fol.* 694.

GOA

N.B. Busque com *Gua* os nomes, que alguns escrevem com *Goa*, e não vão aqui.

✱ GOAIS, interj. V. Guai. *Pinto Rib. Injusta Succes. Introd.*

GOANHAMBÍG, s. m. Nome generico de 9. especies de aves mui lindas do Brasil. *Vasconc. Notic.*

GOARAZÉL. V. Corasil. *Elucidar.*

GOARÍNA, s. f. Roupeta aberta por diante, que dava pelo juelho: melhor é *guarina*.

GOCETE, s. m. — *de malha*: bossete? ou do Francez *gousset*? *Elucidar.* «*bacinete Francez* com sua babeira, e fraldas e *gocetes de malha*» ou mais antes do Ital. *gozzo*, *gazzeto*, gorgelim, de gorjal? V. Bossete.

GÒDA, s. f. Moeda dos Reis Godos.

GODILHÃO V. Gudilhão.

GÒDO, s. m. (t. da gira) Rico, regalão: allude aos Godos conquistadores de Hespanha: «*piaf de godo*» beber á regalona. *Ulisipo*, *Com.* 4. *sc.* 7. V. Aciqua.

✱ GÒDO, adj. Natural, ou pertencente a Gothia, cujos Reis dominarão muitos annos a Hespanha. Autor —. *Estaço*, *Antig.* 90. 1.

GODOMICILEIRO. V. Guadamecileiro.

GORDÍM, s. m. Colxa estofada da India. *Arte de Furtar*, *c.* 63.

GOELHO, erro por *geolho*, em vez de *joelho*. *Goes*, *Chron. Man. ult. ediç.*

GÓES, s. m. *Couto*, 7. 8. 8. «foi mettendo (o navio contra uma galé) tanto de ló, que fez do penão *goes*.»

GÒGO, s. m. Gosma das gallinhas.

✱ GOIABÁDA. V. Gaiabada.

✱ GOIABEIRA. V. Gaiabeira.

GOIÁR. V. Guaiar. *Arraes* freq. diz *goiar*. (γοαω? gemer, deplorar?)

GOIVA, s. f. Instrumento de marceneiro, como formão, mas corta fazendo a feição de uma porção de circulo, ou meya cana concava. §. Agulha de Artilheiro, para tirar a polvora da peça atacada, e ver se está humida, *Exame de Artilheir.*

GOIVEIRO, s. m. A planta, que produz os goivos. t. usual.

GÒIVO, s. m. Flor vulgar, e bem conhecida. §. *Goivo de N. Senhora* (*Leuccion*), outra especie. (*Hesperis*, *idis.*) §. antiq. Gozo, prazer, alegria (de *Gouvir*, ou *Goivir.*)

GÓLA, s. f. Ferro circular, que se pôi ao pescoço do homem d'armas sobre o peito, e espaldar. §. Garganta. V. Golla.

GOLÁR-SE. V. Gorar-se. *Eufr.* 2. 6. e 1. 1. f. *golar-se a occasião*; perder-se.

GÓLE, s. m. A porção de licor, que se póde engolir de uma vez, ou antes *um golpe*, de vinho, d'agua, etc.

GOLEÁR, v. n. Fallar muito. V. Golelhar. *Eufr.* 2. 4.

✱ GOLEIRÁ, s. f. Gorjal. colleira. *B. Per.*

GOLELHA, s. f. t. vulgar. O esófago, ou cano do pescoço, por onde passa o comer para o ventriculo. §. O fallar muito.

GOLELHÁR, v. n. Fallar muito, chocalhar.

GÓLES, s. m. pl. do Brasão. *Campo de goles*; i. é, de còr vermelha. (Franc. *gueule?*)

GOLÉTA, s. f. Uma sorte de embarcação.

GOLFÁDA, s. f. O liquido que se lança de uma vez vomitando, ou sendo sangue que sai do bofe, o que bofa das feridas: por golpada.

GÓLFÃO, s m. Herva que nasce pelas lagoas. (*nymphæa*, ou *nenuphar*: *alga palustris*) §. Gòlfo: «*no grandissimo* gòlfão *se mettião*»: «o insaciavel appetite da gente deliciosa leva a cubiça do mercador por immensos *golfãos* de mares perigosos, e o faz rodear o mundo em busca de objectos de luxo, e de vaidades, e caprichos» fig. «um — de acções bellas» *Diniz*, *Pind.* §. *Gólfãos*, no plur. herva.

GOLFÍM, s. m. *Golfim*, e *balea*, jogo pueril, em que se tomão nomes de peixes, e cada um é obrigado a acudir com reposta; quando se aponta no seu nome.

GOLFÍNHO, s. m. Peixe do mar, aliàs porco marinho. (*torsio.*)

GÒLFO, s. m. Braço de mar estreito, que se mette entre duas terras muito dentro, e não tem saída, polo que as marés são pouco ou nada sensiveis, como nos mares que communicão com outros pola boca, e polo fundo, ou extremo opposto: e differe da Enseada, ou Bahia, que alarga muito, e entra pouco. (Ital. *Golfo*) *Clarim.* 3. *c.* 4. «Bem vedes com que *golfo* nos encerra o vasto mar aqui» *Eneida*, *X.* 93. f. «o — *immenso* do valor» por o mar de valor, toda a latidão do mar. §. V. Golfão, herva. *H. Naut. T.* 1. *fol.* 119. [V. o art. Enseiada, e ahi a differença de *Bahia*, *Golfo*, *Enseiada.*]

✱ GOLHÈLHA, s. f. Loquacidade, verbosidade, palraria. *B. Per.*

GOLHELHEIRO, adj. Palreiro, fallador. *Ulisipo*, *fol.* 10 *A.* 1. *sc.* 1. «antes mudas, e corridas, que desenvoltas, e *golhelheiras.*»

GOLIÁRDO, adj. *Clerigo* —; o que come pelas tavernas, jantando, merendando, e bebendo nellas. *Orden. Af.* 3. 15. 18.

GOLÍLHA, s. f. Cabeção com volta engomada, que trazem os Ministros de beca. §. Argola de ferro pregada num poste, onde se prende alguem pe-

pelo pescoço. §. *Acolxoado de golilha:* peça dos coxins dos caparazões inteiros.

GÓLLA, s. f. t. de Fortif. Entrada desde a praça até o baluarte, ou a distancia dos angulos dos flancos. §. Peça de metal com as armas Reaes, que trazem ao pescoço sobre o peito os officiaes de patente em acção de serviço: «ornado com banda, e *golla*, insignias do seu posto.»

GOLODÍCE, s. fem. Comer guloso: «os gafanhotos são estimados acerca delles (entre elles) como cousa de sua *golodice*» *B.* 2. 3. 4. coisa apetitosa, de regalo. §. Glotonaria. *Costa.* §. f. O desejo, cobiça forte, *v. g.* de tomar: «a *golodice*, e cubiça da outra náo, que vírão» *Couto*, 7. 10. 3.

* GOLOMBRÍNA. V. Colubrina. *Escola das Verdad.* 418.

* GOLÓSAMÈNTE, adv. Com golodice. *B. Per.*

GOLOSÁR, v. n. vulg. Escolher, e comer os melhores bocados: outros dizem *golosear*, comer golodices.

* GOLOSEÁR, v. n. O mesmo que Golosar. *B. Per.*

GOLOSÍNA, s. f. A gula, ou desejo de bons bocados. §. adj. *Vianda golosina;* gulosa, que excita a gula, por ser boa, e delicada: «mantimentos, e materia *de golosina*» de regalo. *Resende, Vida, c.* 11. *Lobo.* §. Golodice, sofreguidão, no fig. (Ital. *Golosina.)*

* GOLOSÍSSIMO, superl. de Goloso, muito goloso. *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 2. 86.

GOLÒSO, adj. Que gosta de bons bocados. fig. «*Goloso* de outra empresa» de repetir coisa que foi de gosto, vantagem até na guerra. *Couto*, 10. 9. 8. «ficárão elles tão *gulosos*» §. Manjar *goloso;* que excita a gula, bom, delicado. *Barros.* (Ital. *Goloso.)* fig. «não ha materia mais *golosa* para o fogo» com que elle mais se ceve. *Vieira.* «os atractivos mais *golosos* á concupiscencia, á ambição»: «á *avareza* tudo o que é tacanharia é *guloso*» grato.

GOLPÁDA, s. f. Grande golpe, *golfada* dizem outros: «beber ás *golfadas*» a grandes golpes.

GÓLPE, s. m. Pancada, ou ferida de corpo impellido, ou atirado. §. Copia, quantidade: *v. g. um bom* golpe *de pedraria. Amaral* 7. «*hum bom* golpe *de dinheiro, de vinho, de agua*» *M. Conq.* «*o golpe da corrente*» (a força d'agua grossa, que entrava polo rombo do navio) *Vieira*, 5. 318. «as bombas.... nada bastavão para vencerem, nem igualarem o *golpe da corrente*... que os hia alagando» §. — *de cavallaria, ou infantaria, de gente. B.* 1. «*Ajuntou hum* golpe *dos seus*» *Castan.* 3. *f.* 218. §. *Vir de golpe;* de sobresalto. *Ined. II.* 307. §. «Os batéis tomavão por outro *golpe de gente*» *B.* 1. 8. 5. §. *De golpe:* de repente, rapidamente: «os dias minguão *de golpe*» *B.* 3. 5. 9. §. fig. Infortunio, desgraça: *v. g.* por morte. § Talho, que se fazia por ornato nos vestidos antigos, tinhão por baixo vivos, ou estofos de còr diversa do da peça golpeada. «Vedes a folha exterior daquelle Santão? Parece toda virtudes; dái-lhe uns *golpes*, e logo vereis a hypocrisia, que se encobre com ella» §. *De golpe*, adv. a um tempo, de repente. *V. do Arceb.* 1. 5. *de um golpe; de uma vez: v. g.* pòr de um golpe *gente no muro inimigo assaltado. Castan. L.* 3. *f.* 214. §. *Golpe de mestre:* rasgo, lance, acção de homem, que sabe bem daquillo a que se refere o golpe; *golpe de penna, de pincel;* rasgo. *Garção.* [§. *Golpe de vista, golpe de olho:* expressões afrancezadas, com que os desdenhosos da linguagem patria enfeitão seus discursos, contra o genio da nossa lingua, e contra o seu uso. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 73.]

GOLPEÁDO, p. pass. de Golpear: *v. g. còrpo, membros* —. *Vestido* —; com golpes abertos sobre forro de outra còr, que apparece de baixo.

GOLPEÁR, v. at. Ferir com golpes. *M. Conq.* 11. 47. «a setra *golpeando*» §. Dar golpes no vestido. V. Golpe.

GOLPÉLHA, s. f. Alcofa. *B. P.* §. Raposa: «*o lobo, e a* golpelha *todos são de huma conselha*» natureza, indole. *Eufr.* 1. 6. *fol.* 50. i. é, os os máos dão-se as mãos, ou são de animos e costumes conformes: (*golpelha*, dimin. do Italiano *Golpe* por *Volpe*, rapòsa:) andão na mesma fábula (*conselha*), tudo veim a um conto. *Couto, Sold. Prat.* 2. *f.* 21.

* GOLPÍNHO, s. m. dim. de Golpe, pequeno golpe no ornato dos vestidos. *Resende, Miscell. f.* 163.

GOMÁDO, p. pass. de Gomar. Feito com gomma.

GOMÁR, s. m. Um animal amfibio, que descreve *Telles, Chron.* 2. 6. 9.

GOMÁR, v. n. Abrolhar a arvore, dar gomo, novedio, renovo. V. Agomar-se.

GOMÁRRA, s. f. t. da Gira. Gallinha. *Ulisipo*, 4. *sc.* 7. «*tenho uma* gomarra *cada dia, ou dois sóldos*» (que me dá a moça de quem sou rufião, e ganha na putaria, ou mancebia)

GOMELÈIRAS, s. f. pl. Os ladrões, que nascem pelos pés das arvores. *Barboz. Dicc. Blut. Vocab.*

* GOMÉNA. V. Gumena. *D. Franc. Man. Epanaf.*

GOMÍA, s. f. V. Agomia. *Barros. F. Mend. c.* 136.

* GOMIÁDA, s. f. Golpe, ou ferida feita com gomia.

GOMÍL, s. m. Jarro de dar agua ás mãos, de bico estreito.

GÒMMA, s. f. Humor viscoso, que deitão algumas arvores, que se seca, e congela, e se desmancha, ou dissolve com agua. (V. Resina, que differe) §. Massa, ou massinha de livreiro. §. Tumor que nasce pelos braços das bestas; e nos homens, effeito de gallico, e das boubas mal curadas, o que produz horriveis deformidades, cegueira, e aleijões, onde a gomma sai, e rebenta depois de curadas as boubas.

GOMMÁDO, adj. Em que se desfez gomma: *v. g. agua* —. *Fortes. Engenheiro:* que leva gomma.

GÓMMÃO, s. m. Casta de veado. (*Platyceros*) *B. P.*

GOMMÍFERO, adj. Que dá gõma; *v. g. arvore* —. *D'Aveiro, c.* 92.

GOMMÒSO, adj. Que cria gomma, ou da consistencia de gomma: que leva gomma.

GÒMO, s. m. O olho que as arvores brotão na Primavera, renovo. V. Novedio, Pimpolho: o primeiro olho, que mostrão os grãos semeados, e depois abre em folhas. §. As partes, em que se divide a laranja, limão, fechadas sobre si em sua pellicula. §. Divisão de nó a nó das cannas de assucar. «*Cannas de* gommos *curtos, ou longos.*»

* GOMÒR, s. m. Especie de medida usada dos Hebreos. *Vieira, Serm.* 6. 244.

GONÇO. V. Gonzo. *Cardoso, Dicc. Barboza.* d'aqui *engonço* e deriv.

GÓNDOLA, s. fem. Barco chato, e longo, em que se anda pelos canáes de Veneza. *Vieira, Cart.* 2. *f.* 270. *uma* gòndola *de Salvaterra.*

GONÈTE, s. m. Um ferro de carpinteiro, que faz abertura funda na madeira.

GONFALÃO, s. f. antiq. Bandeira. *Pina, Chron. Af. III. pag.* 2. impresso *com falões* por erro.

GONFALONÈIRO, s. m. Cargo de certas terras d'Italia, o que leva a bandeira da Republica, como entre nós os Alferes das Camaras, ou Capitães da Cidade (*Confaloniero* no *Tassoni, Secchia Rapita.*)

GONORRHÉA, s. f. Esquentamento, em que ha ardor de urina, e purgação pela uretra: ou de materia seminal, que é o sentido proprio, e primitivo, e se diz *espuria*, opp. á *venerea.*

GONORRHÓICO, adj. de Gonorrhea, doente della: «fluxo —»: *um* —, subst.

GÒNZO, s. m. Dobradiça da porta, usa-se commummente no plur. «os poïdos *gonzos.*»

GORÁR, v. n. Apodrecer o ovo debaixo da gallinha por não ser gallado. §. fig. Frustrar-se, mallograr-se: *v. g.* — *o desenho, empresa, a occasião. Eufr.* 1. 1. — *a pertensão.* Arte

Arte de Furtar, c. 49, diz *gorar-se.* em *Eufr. lugar cit.*

GORÁZ, s. m. Peixe bem ordinario. *(rubellio, is.)*

GORDÁÇO, adj. aument. de Gordo. *Leão, Ortogr. f.* 296.

GORDÃA, s. f. A gordura, em que se achão os animáes; *v. g.* os veados estão na *gordãa.*

GORDÁL, adj. *Uva* —; que degenera, e recebe o nome de Camarate.

* GORDIÀNO, adj. *Nó Gordiano*, o que quebrou Alexandre Magno, e tinha dado Gordio Rei da Frygia. *Hist. Dom.* 1. 6. 19. *Bern. Florest.* 5. 2. *H.* 17.

GORDIÃO, s. m. Euforbio, gomma.

GORDÍNHO, adj. dim. de Gordo.

* GÓRDIO, adj. O mesmo que Gordiano.

GÒRDO, adj. Que tem muita enxundia, e banhas, ou toucinhos, e o corpo mais avultado com ellas. §. *Domingo gordo;* i. é, de entrudo. §. *Vinho* —; grosso, que se faz em fio como o xarope.

GORDÚRA, s. f. A enxundia, banhas, o toucinho, e a corpulencia, que causa a muita cellular no corpo animal. §. — *do caldo*, que levou banhas, sebo, enxundia.

GORGEIÁR, v. at. Cantar em gorgeyo: « Seus amores *gorgeyando* Está o melro namorado, Em quanto a fiel consorte seus ovinhos incubando etc. » §. v. n. Cantar a ave quebrando a voz, modular, gargantear. *(gorgeyar* melhor ortogr.)

GORGÈIO, s. m. (ou Gorgeyo) Modulação, quebros da voz da ave, que a redobra cantando suavemente.

GORGÈIRA, s. fem. Volta, ou peça de panno, rendas, pennas de adornar o pescoço. *Goes, Chron. Man. P.* 1. c. 56. « uma — de pennas » (dos Indios do Brasil.)

GORGÉL, s. m. Peça da armadura defensiva do pescoço; antiq. V. Gorjal: *gorgel* parece diminut.

GORGELIM, s. m. diminut. de Gorgel; antiq.

GORGILIM: o mesmo que *Gorgelim.*

GORGOLÃO, s. m. Golpe, golfada. « *Lanção grandes* gorgolões *d'agua pela boca* » (espadanas, talvez como as baleyas.) *Corograf.* 2. 1. 5. c. 5.

GORGOLEJÁR, v. at. Fazer bebendo o som que faz quem bebe, ou quando se bebe por gorgoleta. *Diniz, Dityr.* 9. no fig. V. « *Gorgolejando* todo o pipote (de vinho) nas avidas entranhas foi vazando » V. Gargarejar. §. Gargantear. V.

GORGOLÈTA, s. f. Quarta de barro de gargalo longo, no qual ha um raro, e passando agua por elle, caindo umas bolinhas que estão no fundo, faz a agua um som ao beber-se. *Barros, Gram. f.* 262. « o vaso envergonhar-se-á, porque o oleiro o fez pucaro; e não *gorgoleta?* »

GORGOLHÃO. V. Gorgolão.

GORGOLÍ, s. m. Instrumento usado na Asia, por onde passa por dentro da agua o cano do cachimbo, para esfriar o fumo, que se toma na boca: resfriador do canudo do cachimbo.

GORGOMÍLOS, s. m. pl. Os dois canáes do pescoço, por onde entra o comer para o estomago, e outro por onde entra e sai o ar do bofe, e para elle: « *a baleya tem* gorgomilo *tão estreito, que não póde ir engolindo as sardinhas senão hũa a hũa* » *Vieira.* §. A parte mais estreita do bocal da borracha. *Godinho.*

GORGÒNA, s. f. no fig. Mulher mui feya, horrenda, terrifica.

* GORGÓNEO, adj. Das Gorgonas, ou que pertence ás Gorgonas. Mouros —. Venenos —. *Eneid. VII.* 80. Cavallo Gorgoneo, o Pégaso, que foi nascido de Medusa uma das Gorgonas. *Trist. Barb. Peregr. Dial.* 3.

GORGORÃO, s. m. Seda de bom favo encorpada. (do Inglez *gorgran*)

* GORGOTUO. Palavra provinc. e chula; que umas vezes significa passos de garganta meudos, outras os alinhos da letra. *Blut. Vocab.* V. Gurgutuó.

GORGUÈIRA, s. f. Peça do antigo trajo, que ornava a garganta de mulher. *Aulegr. f.* 48. *Goes, Eufr.* 5. 5. *Leão, Colleç. f.* 387.

GORGÚLHO. V. Gurgulho.

GORGÚZ, s. m. Dardo, lança curta usada antigamente. *Ined. III.* 505. *Gorguzes. Foral de Lisboa. no Sistem. dos Regim.* 1. 6. *p.* 501. « hastas, dardos, azagayas, *gurguzes*, conchas, cabos de espadas. »

GORÍTA, s. f. V. *Castello de navio. Goes, fol.* 78. *ỷ. c.* 2. *foi cair com a corrente na* gorita. *de uma náo:* (talvez erro por cair *na gorja?)*

GÓRJA, s. f. Garganta. *Mentir pela* gorja, ou *desdizer pela* gorja: frases antigas usadas nos desafios, com que os desafiados se desmentião, e affrontavão. *M. L.* 6. 346. *col.* 2. §. *A gorja do navio;* a parte mais estreita da quilha, até onde começa a subir a roda da proa delle. *Barros*, 1. 10. 4. *f.* 364. « *ficou atravessado debaixo da* gorja *da náo* » *Castan.* 2. 119. « *que fossem surgir as ancoras nas* gorjas *das nãos inimigas* »: « *a — dos escovens de proa* » *M. Pinto, c.* 36.

GORJÁL, s. m. Peça d'armadura, que defendia a gorja, ou pescoço. *Barros. Castan.* 2. 196. « *gorjal* por baixo do barbote » *Gorjal de malha. Chron. J. III. P.* 4. *c.* 60. talvez mayor que o *gorgel?* ou *gorgel* substant. e *gorjal* adj. substantivado, como *missal* por livro missal, Brasil, e Brasis por páo brasil, e homens Brasis, *pinhal* por *bosque* pinhal, etc.

GORMÁR. V. Gosmar.

GÓRNE, s. m. A roldana do moitão, na qual anda a corda; o cadernal tem tantos *gornes*, quantos são os moitões. *Mechan. de Marie.*

GÒRO, adj. *Ovo* —; que apodreceu na incubação, debaixo da gallinha, e não deu pinto. §. fig. Frustrado, mallogrado: *v. g. projecto* —; *designio* —.

* GOROPÉS. V. Gurupes. *Vieira, Hist. Fut. n.* 289.

GOROTÍL, s. m. naut. O alto das velas, onde estão os ilhós, por onde se enfião os envergues, com que ellas se fixão nas vergas.

GOROUPÉS. V. Gurupés.

GÒRRA, s. f. Especie de barrete, tão usado até o tempo del-Rei D. João III. como hoje o chapeo, que dizião sombreiro. *Cam. Lus.* « *Na cabeça por* gòrra *tinha posta, Huma mui grande casca de lagosta* » §. *Metter-se de gorra com alguem;* insinuar-se na sua amizade. §. Uma corda do lagar, com que se aperta o pé das uvas, para se espremer.

GORRIÃO, s. m. Uma ave das Indias de Castella, que anda aos saltos, e cria nos buracos das paredes. *(passer, is.)*

GORVIÃO, s. m. Droga medicinal. *Arte da Caça, f.* 79. *ỷ.*

GÓS, s. m. Medida itineraria, que é igual á 4800. ou 5000. passos geometricos.

GÓSMA, s. f. Humor glutinoso, que os potros lanção das ventas, as gallinhas pelo bico. §. Nos falcões, são bostellas, que lhes nascem na boca, cabeça, ouvidos, e orelhas. *Arte da Caça, P.* 4. *c.* 7.

GOSMÁDO, p. pass. de Gosmar.

GOSMÁR, v. n. Deitar gosma. §. v. at. (do Vasconço *gormar*) Vomitar: no fig. « *gosmar* o comido » pagar com algum desconto o prazer gosado, ou sofrer a privação dos que gosava. *Eufr.* 5. 8. *Ulis.* 3. 6.

GOSMÈNTO, adj. Que tem gosma. *Leão, Orig. fol.* 99. §. fig. O que cospe muito.

GÒSO, e deriv. V. Gozo.

GOSTÁDO, p. pass. de Gostar. Provado: *v. g.* o que se vende a provar se é bom, como o vinho, azeite. *Ord. Af.* 4. 46. 7. *e Filip.* 4. 8. 5.

* GOSTADÒR, adj. O que, ou a que gosta. *B. Per.*

GOSTÁR, v. at. Provar. *V. do Arc.* 1. 5. *H. N.* 2. *fol.* 288. « *gostar o vinho* »: « As ovelhas de triste não *gostarão* as orvalhadas gramas, e frescas aguas »: « *gostar* não he fartar » §. Gostar alguem; ter affeição, gostar delle: *v. g. aquelle homem não* me gosta, ou, *não* gosta de *mim.* §. *Eufr.* 1. 3. « *gostar-mos* as peras » *Albuq.* 3. *P. esperando por momentos* gostar a *amarga morte. Amaral*, 8. *Arraes*, 8. 12. « *gostar* fel e vinagre »: « *gostou a* morte (morreu) » *B.*

inf.) V. inquieta

B. 2. 5. 5. §. Gostar, n. *gostar de alguma coisa, ou pessoa;* achar-lhe sabor, receber gosto, e prazer com ella: emgraçar com ella.

* GOSTÁVEL, adj. pouco us. Que se gosta, que fere agradavelmente o paladar. *Ceita*, *Serm.* 2. 185. 1.

GÒSTO, s. m. A sensação, que nos causão os corpos saborosos applicados á ponta da lingua principalmente; de ordinario se toma por bom gosto. [§. *Gosto* é um dos cinco sentidos do homem: o seu orgão principal é a lingua; e por elle percebemos os *sabores* de differentes corpos da natureza. *Sabor* é a propriedade, que tem alguns corpos da natureza, de tocar agradavel, ou desagradavelmente o orgão do *gosto*. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz t.* 1. *p.* 56.] §. f. Qualquer sensação agradavel, que resulta da bondade fisica, ou moral de alguma pessoa, ou coisa; prazer, satisfação: *v. g. o* gosto *da musica, de alguma noticia, etc.* §. *Ter gosto em materias intellectuáes, e d'ingenho;* i. é, bom juizo, bom discernimento. §. *Levar em gòsto:* consentir, approvar com gosto. §. *Gostos da vida:* prazeres, delicias, deleites, deleitações. [Sobre o uso deste vocabulo. V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz, p.* 74.]

GOSTÓSAMÈNTE, adv. Com gosto, prazer: *v. g. passámos o dia* gostosamente *entretidos.*

GOSTÒSO, adj. Que causa gosto. §. Que está a seu sabor, alegre, contente, fem. *gostósa.*

GÒSTOZÍNHO, s. m. dim. de Gosto. *este — de appetite convertido em lagrimas.*

GOSTOZÍNHO, adj. dim. de Gostoso. *Um bocado —: um dito bem salgado, e —.*

GÒTA, s. f. Uma pinga de liquido. §. fig. Porção minima, ou mui pequena de algum liquido: *v. g. tomei uma* gòta *de vinho.* §. *Gota a gota*, distilando, pingando devagar: «beber os tormentos *gota* a *gota*» passá-los longo tempo. *Vieira.* (opp. a *em um só calis, de um trago)* §. Doença, que consiste em fixar-se nas articulações das mãos, ou pés o humor grosso e cru, que a natureza arroja ás extremidades do corpo. §. *Gota artetica;* a que dá nos artelhos, e juntas do corpo. §. *Gota coral:* epilepsia. V. Coral. §. *Gota serena:* privação total da vista, sem lesão externa dos olhos. §. Gòtas, na Archit. são de ordinario 6. corpos pequenos de figura redonda, quadrada, ou conica, que se põi por adorno no friso das columnas Doricas, debaixo do triglifo.

GOTÁDO, adj. do Bras. Salpicado de gotas.

GOTEÁDO, p. pass. de Gotear.

GOTEIÁR, ou Goteyar, ou Gotejar.

GOTEJÁR, v. n. Cair gòta a gòta. *Hist. Dom. P.* 2. *f.* 55. *ỹ.* «a agua espalhada cai *goteando*» §. *Camões, Ode* 3. «as tranças *gotejando*» §. v. at. Estillar gota a gota. *Vieira.* «*veremos a mesma espada já* goteando *sangue nosso*»: «*gotejava* agua na boca da criança» *Vergel.* «— *remedio nos olhos*» §. fig. «— a boa doutrina nos ouvidos, e nos peitos como *goteja* aos fraquinhos o leite, e o oleo nos ouvidos doentes» [V. o art. Estillar, e ahi a differença de *Manar, Estillar, Pingar, Gotejar.]*

GOTÈIRA, s. f. Telha na extremidade do telhado, por onde cai agua da chuva. §. Buraco no telhado, por onde cai agua em casa. «*Não advertir uma* goteira *faz vir abaixo huma abobeda, ou casa toda*» *Ceit. S. p.* 336. §. *Goteiras do docel*, ou *cama*, são como sanefas recortadas, que cercão o alto em redor.

* GOTEIRÍNHA, s. f. dim. de Goteira. *Card. Dicc. Latin.* na voz: *Guttula.*

GÓTHICO, adj. Conforme, á maneira, estilo, uso, costume dos Godos: *v. g.* edificio de traça *Gothica*» §. *Gosto, estilo* —; i. é, máo, rude, qual se viu nas artes polo tempo dos Godos, na architectura, pintura, moedage, e nos escritos, e litteratura. §. Traçado, trajado, feito á antiga, fóra da moda; e nas maneiras; «um —» homem tal. *Elpino, Poes.*

* GOTÍNHA, s. m. dim. de Gota. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 1. 18.

GÒTO, s. m. A boca, ou entrada do laringe, ou canal, por onde entra o ar que respiramos; glóte. *Dar no gòto;* entrar nelle a agua, ou comer, com que se causa grande tosse, e talvez a morte, tomada a respiração. §. *Dar no goto;* por antifrase; causar gosto. *Eufros.* 2. 3. «grande riso vai lá; *deu-lhe no goto.*»

GOTÒSO, adj. Doente de gota, achacado della.

GOULÃO, adj. ou subst. Devorador, glotão.

* GOUROPÉS. V. Gurupés.

GOUVECÈR, v. at. ant. Gozar. *Elucidar. d'outra jurdiçom.*

GOUVÉR; por Jouvér. *Elucidar.* V. Jazer.

GOUVÉTE, s. m. Instrumento de marceneiro, com que lavrão as molduras: talvez por *goivete*, de *goiva.*

GOUVÍR, v. ant. Gozar. *Leão, Orig. Carta Reg. de* 23. *de Janeiro* 1542. *Chron. de D. Sancho I. c.* 15. *Ord. Man.* 2. 3. 1.

GOVERNAÇÃO, s. f. V. Governo, *Barros,* 3. 3. 1. «*esta* governação *da India*» *Clarim.* 1. *c.* 33. «— *da Ilha*» *Idem* 3. 10.

GOVERNADÈIRA, adj. *Mulher* —; governada, boa ecónoma, destra nas coisas d'economia.

GOVERNÁDO, adj. Regido, conduzido, bem procedido. *Lucen.* 10. 1. *familia* bem —. §. No sent. ativo. Aquelle que rege bem, e economisa com prudencia os seus bens, fazenda, e familia. «*Homem governado*» p. pass. de Governar. V. Alimentado. *Ser* governado *d'alguem:* receber delle comedoria, alimento. *Ord. Afons.* 5. 11. *princ.* e *T.* 109. «*os que som seus* (dos Clerigos) *vestidos, e calçados*, e seus governados» i. é, a quem dão vestido, calçado, e governo, ou comer, alimentos. *L.* 2. *cit. Ord. f.* 206. e 207. *Ord. Man.* 2. 39. 2. «*governados*... por o salario» mantidos, alimentados; entretenidos. e *Filip.* 2. 58. 1.

GOVERNADÒR, s. m. Pessoa, a quem se confia o Governo de alguma Praça, Provincia, Capitania. §. «*Governador das armas*» General do Exercito. §. *Governadòra*, em «por tutora do Principe, e *Governadora* (a Senhora Rainha D. Catherina) destes Reinos até o Principe ter 20. annos» *Chron. J. III. P.* 4. *c. fin.* §. *Governador de uma Igreja;* ant. o padroeiro. *it.* os freguezes que erão ouvidos nos negocios della, ou por serem fundações de seus antepassados, pois se o serviço, e uso é de Deos e officios Divinos, a propropriedade é dos fundadores.

GOVERNÁLHE. V. Governalho. *Sá Mir. Estrang. f.* 169. «não governa o *governálhe.*»

GOVERNÁLHO, s. m. Leme. *Azurara, c.* 99. *Resende, Chron. J. II. cap.* 146. *f.* 95. *col.* 2. *Goes, Chr. Man.* 1. *P. cap.* 43.

* GOVERNAMÈNTO, s. m. antiq. Governo, mando, direito de jurisdição. *Lopes, Chron. de D. João I. P.* 2. 34.

GOVERNÀNÇA, s. f. V. Governo. «Em tomando do Reino a *governança*» *Lus. III.* 136. §. Provincia, territorio com governador: «quinze Provincias a que chamão *governanças*» *B.* 1. 9. 2. §. Camara do Concelho, pessoas que a compõem, e andão nas Vereações. §. *Governança;* antiq. alimentos, mantimento. *Ord. Af.* 1. *fol.* 488. *dar-lhe-hão — do dinheiro das revellias:* e *L.* 5. 22. *princ.* «Tanto que lhes falecem as cousas necessarias para sua —» para se sustentarem, vestirem, etc. e *L.* 2. 23. 1. «*governança*, e mantença de suas vidas» *Ined. III.* 92. «*acudão com aquella provisão; que para nossa* governança *será necessaria*» e *Ined. III. f.* 149. «*matem os cavallos, e ponhão-se em sal para nossa* governança... *e não se dê* governança *sendo uma vez ao dia.*»

* GOVERNÀNTE, s. c. O que, ou a que governa, dirige, rege. §. *Governante* por *Aia, Ama,* ou *Mestra* é francezismo escusado. V. *Glossario por D. Fr. Franc de S. Luiz, p.* 75.

GOVERNÁR, v. at. Dirigir fizica, ou moralmente. *Governar o navio;* mareando-o, regendo o leme: *governar um negocio;* determinar o modo, que nelle se ha de levar. §. *Governar uma casa;* regulando a sua economia, e administração: *governar o estado;* dando Leis, e fazendo-as executar como Soberano, ou fazendo as suas vezes, em alguma parte da administração. §. Reger bem: *v g.* governa *o seu patrimonio.* §. n. *o navio* governa *ao Norte, ou ao Sul;* i. é, dirige-se, vai para o N. ou S. *Amaral* 11. «o navio não *governa*» i. é, não dá pelo leme. §. — *se:* regular-se, reger-se. *Governar-se pelas circunstancias;* acommodar-se a ellas. §. Reger-se, proceder: «*elle* se governou *com tanta prudencia, e esforço, e a fortuna o favoreceu de maneira, que com todos os seus salvos chegou ao Cinde*» *B.* 8. 11. §. Governa-se *o cavallo pelo freio. Vieira: o mareante pelo mappa.* §. *Deixar-se* governar *por alguem;* estar por seus conselhos, direcções, mandados. §. *Governar alguem;* mantè-lo, sustentá-lo, e darlhe o necessario. *Ord. Af.* 4. *T.* 107. §. 15. «os padres som teudos de *governar* seus filhos» §. *Governar-se;* sustentar-se, manter-se, fazer as despezas necessarias á vida, e tratamento: daqui na *Orden. L.* 2. *T.* 58. §. 1. *os caseiros devem*.... ser governados *continuadamente, e principal parte de suas vidas per os salarios, etc.* i. é, alimentar-se, e viver dos salarios: *Governar alguem;* alimentá-lo: «quereis que me chame vosso, quereis governar-me, *governai-me*» i. é, dai-me o necessario de comer e vistir. (V. Governança, e Governo) Governar tem *é* no Indicat. pres. *Govérno, — érnas, — érna, — érnão:* no Subjunt. *govérne, — érnes, — érnem:* em todas as mais variações tem *e* mudo.

GOVERNATRÍZ, adj. fem. *Prudencia governatriz;* i. é, de governar, reger, administrar.

GOVERNÈLLO, s. m. ant. de Governo, alimento, e mantença. *Elucidar.*

* **GOVERNÍTA**, s. f. Faldel, alforge, provisão do mantimento, que se leva quando se faz alguma jornada. «Levarão huma bilha que traziamos com agua, e essa pouca *governita* de comer. *Leit. de Andrad. Miscell. Dial.* 8.

GOVÈRNO, s. m. O acto de governar, reger, administrar: «Jurárão ambos, que recebião em *governo* o reino dè Ormus, e a pessoa d'El-Rei em guarda» *B.* 2. 2. 4. §. A provincia, onde o Governador exerce a sua jurisdicção, e regimento. §. fig. A guia, redea, ou meyo, porque alguma coisa se rege, e dirige para ir bem, e se soster. *Eufros.* 5. 5. *Cortar-lhe os governos;* i. é, privá-lo desse meyo de soster-se, manter-se, e reger-se. §. Regimen, direcção: *v. g. para* governo *de sua vida. Palm. P.* 2. *c.* 98. §. Alimento, de comer, mantença. *Ord. Af.* 1. *f.* 325. «*dar de soldada* 12. *libras..., e por* governo *pam, e biscoito, e auga*» §. Renda para manutenção de algum estabelecimento. *Severim, Not. D.* 5. §. 3. «*como não se lhe applicou* (ao Seminario) governo *conveniente*» entretimento. §. *O governo do rabo do peixe;* o delgado junto ás barbatanas caudáes. *B.* 3. 3. 1. §. Conduta, regime prudencial: «são homens de grande *governo*, de muito bom conselho na paz, e guerra» *Couto*, 10. 3. 16.

GOYÁLVA, s. f. Giralva, flor.

GOZÁDO, p. pass. de Gozar.

GOZÁR, v. at. Lograr, desfrutar, possuir com gozo, e prazer: *v. g.* gozar *saude:* «*gozar a Deus*, e vê-lo por toda a eternidade. *Vieira.* «— *os trabalhos*» ter gozo, prazer com elles. *idem*, 10. *f.* 85. «*gozas de ti* nos tristes, que consolas» *Lobo.* gozar *o interesse de mercès suas. Lobo.* §. *Gozar uma mulher*, que se nos entrega. §. *Gozar do direito. Lavanha.* Gozar *do Reino*, ou *Imperio. M. Lus.* §. — *se*, ter gozo, prazer de alguma coisa; *gozar-se a si mesmo. Lucena*, 8. 22. «— *se* cada um *do bem do outro*» *Vieira.*

GOZARÍA, s. f. O vicio de ser ladrador, e mordaz: no fig. *Andre da Silva Mascar.* «*hora entendei-vos lá com a* gozaria *da plebe, que mordaz em tudo entende.*»

GÒZO, s. m. Alegria, gosto, prazer interno. *Lucena*, 2. 22. «o *gozo* espiritual»: «— da presença de Deus» §. na Astrol. Vigor que de causa intrinseca vem ao planeta, quando está no lugar em que a sua força se augmenta, etc. §. O acto de gozar do seu, de bens, commodos: «chegar ao claro conhecimento, amor, e *gozo* do criado» *Luc.* 8. 22. «que alegrias, que *gozo* aqui se ordena» *Maus. Afric.* 149. (em amores.)

GÒZO, adj. *Cão* —; de casta vulgar, curto das pernas, e largo do corpo. (*canis.*)

GOZÒSO, adj. Cheyo de gozo, prazer. *Eneida, VIII.* 130. «*e* gozoso, *e contente em fim vizita os pequenos Penates*» *Idem, IX.* 22. §. Os misterios *gozòsos* do rosario; em que se celebrão os gozos da Encarnação, Visitação, Nascimento de N. Senhor, a Purificação de N. Senhora, etc.

GRAÁDO, adj. ant. Grato, agradecido. *Ined. I.* 82. §. V. Grado.

GRÃ, abrev. de Grande. «*De hum* grã *mestre obrado*» *Ferreira. Egl.* 1. *e* 7. Este adj. é invariavel, como são os abreviados *Grand* e *Sant:* daqui diremos *os Gran-Mestres*, os *Gran-Cruzes*, melh. do que os *Grãos Mestres*, e *Grãos Cruzes;* porque *grande* não tem nunca desinencia em *ão*, e equivoca-se *grão* nome, com o tal *grão* adj. e porque imprimírão com desinencia em *am* ditongos nasáes em *ão*, achando nos manuscritos *grã*, ou *gram Mestre*, transformárão-no em *grão*, *grãos* aliás é masculino, e *Cruzes* feminino, *gran* é commum, com *Sant* para *Sant' Anna*, e *San Telmo, San-João, etc. Leão, Ortogr. f.* 221. *e* 238. *ult. ed.* Outros escreverão *gram* para o feminino, e *grão* para o masculino: *v. g. gram* pena, *gram volta*, e *grão Senhor.* V. *Caminha, Poes. f.* 56. *Ferr. Bristo*, 3. 6. *fol.* 52. «*o* grã Mestre *me levou então a sua casa*»: e *Egl.* 1. «*o grã Mestre*» e «*o grã Rei*»: «*Grã-Prior*» *a Grã-Mestra, Grã-Priora.*

GRÃA. V. depois de *Gram. Grã* é melhor ortografia; e V. como differe de *Gran*, adjetiv. abreviado de *Grande.*

GRÁÇA, s. f. t. Theol. Auxilio, que Deos dá para obrar bem: «a *graça* ou he *sufficiente*, ou *effectiva*» *Vieira*, 7. 392. §. Estado de innocencia, ou livre de culpas: *v. g.* estar em *graça.* §. Favor, mercè: *v. g.* façame a *graça.* [§. *Fazer uma graça* é acto de benevolencia gratuita. Fazer uma *mercè* é acto de benevolencia, recommendada, e talvez prescripta pela justiça. Fazer um *favor* é acto de benevolencia affectuosa, que distingue, e prefere a pessoa favorecida. A *graça* exclue o rigoroso direito; mas não a dignidade da pessoa, nem o seu merecimento. A *mercè* suppõe direito, proporciona-se ao merecimento, e talvez é uma justa, e devida recompensa. O *favor* não attende nem ao direito, nem á dignidade, nem ao merito: regula-se tão sómente pela inclinação pessoal; aconselha-se com os affectos do coração. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *p.* 55.] §. Benevolencia, cabimento, valia: *estar na* graça *de alguem: achar* graça *ante alguem:* «metter-se em nossa *graça*» *B.* 2. 6. 7. «nunca *entrou* mais *em sua graça*» (do Governador) amizade, benevolencia. *Goes, Chron. Man. P.* 2. *c.* 5. §. *De graça:* sem preço, nem custo. §. Ar agradavel, attractivo no semblante, ou meneyo do corpo; sabor, sal, e gosto nas razões discretas, e modo de as proferir: *v. g. falla, anda, canta com* graça, *e bom ar; entra, apresenta-se, despede-se com boa* graça: «vir de má —» com ar triste, carregado, d'agastado. *Sá M. Estrang.* §. *Graças*, ditos galantes, e discretos por brinco; oppõi-se a *Sisos.* §. *De graça;* por jogo, e brinco, não de siso, nem *de veras*, não seriamente. §. *A sua graça;* i. é, o seu nome. §. Indulgencia. §. Agrade-

decimento: *v.g. por isso nem grado, nem* graças (« ny *gré*, ny *grace* » Franc. d'Amyot) « *render as* graças » *Arraes*, *e Veiga*, *Ethiop. f. ult.* « *rendeu*-lhe ella suas *graças* » *Men. e Moça*, 2. *c.* 14. *f.* 145. *B. Florest.* 1. 176. §. Perder a — *d'alguem; com* alguem. §. *Fazer graça de alguma coisa;* fazer quita, mercè, desobrigar da solução della, perdoar. *Sá Mir. Comed. Estrang.* « e eu tambem dos vossos versos *vos faço graça* » dispenso de escreverdes a comedia em verso. §. Zombaria. *Ferreir. T.* 1. *f.* 224. §. *Ganhar as graças a alguem;* conseguir o seu favor, e benevolencia. *M. Lus. Tom.* 2. §. *Graças, e separadas* mercès Regias. V. Separadas. *Resende, Chr. J. II. c.* 33. §. *Graças*, bufonarias que máos pregadores dizião nos sermões da *Resurreição. Vieira*, 6. 469. *col.* 2. *e* 512.

GRACEJADÒR, s. m. O que diz graças, e ditos galantes, talvez motejando. *Gil Vicente*, *f.* 216. *ỷ.* « fallador, *gracejador.* »

GRACEJÁR, v. n. Dizer graças.

GRACÈJO, s. m. O acto de gracejar, zombar: « isto que fazia por — » *B. Florest.*

GRACÈTA, s. f. Ditinho galante.

GRÁCIADÈI, t. farm. Uma herva deste nome; e um emplasto assim chamado.

* GRACÍL, adj. Delgado, subtil, delicado. Metro —. *Landim*, *V. de S. João de Deos. C.* 8. *out.* 1.

GRACÍNHA, s. f. dim. de Graça.

* GRACIÓSA, s. f. Planta, especie de hyssopo, chamada por outro nome *Graciadei.*

GRACIÓSAMÈNTE, adv. Por graça, favor: « *perdoou — toda a divida* » *Vieira. pedir —. Lopes*, *Chr. J. I.* §. De graça, sem custo « servir — » §. Com graça, galantaria, sal, sabor. §. « El-Rei o recebeu (ao Conde D. Duarte de Menezes) mui *graciosamente* » com agasalho de graça, e mercè; este modo de fallar, e receber diz-se propriamente dos que podem fazer graças, como os Soberanos (*Ined. III.* 81.), e é epiteto usado noutras Linguas: (« good *gracious Lord* » ou *God*, de Deus; ou *Most Gracious Sovereign*, que é formula de começar a escrever aos Reis de Inglaterra) muito *gracioso Soberano*, *Deus*, ou *Senhor. Ined. III.* 211. « *tres ou quatro dentes*, *que lhe ainda a natureza* graciosamente *deixára*, *quebrados em sua boca* » (era velho.) *Ined. I.* 244. « *a Rainha escreveu mui — á Cidade* » (para socegar aos allevantados.) *B.* 1. 8. 10. « respondeo *graciosamente* » V. Gracioso.

GRACIOSIDÁDE, s. f. O ser gracioso, adornado de graça. *Sá Mir. Eclog. Basto. a* graciosidade *das mulheres. Men. e Moça*, *Ecloga* 5.

GRACIOSÍSSIMO, superl. de Gracioso. — *em contrafazer linguagens. Resende*, *Vida*, *c.* 9. §. Mui agradavel: « — a Deus. »

GRACIÒSO, s. m. Homem que diz graças como por habito. *Clarim.* 2. *c.* 29. « *o homem seja engraçado*, *mas não* gracioso, *se quizer manter o seu decoro* » §. Que representa papéis jocosos nas comedias. §. *Máo gracioso;* o que diz graças frieironas, ou onde ellas não convém. *Couto*, 4. 7. 7. *f.* 133. *ỷ. col.* 2. mal engraçado.

GRACIOSO, adj. Que não custa dinheiro, gratuito. *Leão*, *Descripção.* botica *graciosa.* §. Faceto. §. Lindo, bonito, engraçado. *Cam.* « *a boca* graciosa, *o riso honesto* »: « *além da sua formosura*, *era tão* graciósa, *e despejada*, *que accrescentava em seu parecer (porque esta* graça *he que atrae o coração dos homens mais que uma sesa perfeição de feições)* » *Clarim.* 1. *c.* 18. *idem*, 3. *c.* 16. *Luz da manhã* graciosa, *e rosada.* §. Apprazivel: *v.g.* graciosos *valles*, *fontes*, *prados*, *flores. Lobo.* §. *Burla —. Resende*, *Vida*, *c.* 9. Que deleita, e move a riso: « *ditos* — » §. Ornada, agradavel: « terra mui *graciosa* de jardins, pomares, e hortas » *Goes*, *p.* 1. *c.* 42. *Lus. Transf. pastor*, *aurora*, *etc.* V. o Index art. Gracioso. §. Especie de uva deste nome. §. Dado por *graça*, e não *em mercè*, ou remuneração de méritos: *v.g.* tença *graciosa:* não ordenada, remuneratoria, ou por graça especial. *Ined. III.* 444. *Orden.* 5. 18. 3. *Ord. Af.* 1. 2. 1. *Cartas* —, de graça Regia, ou mercè. *Orden. Man.* 2. 26. 51. Privilegio —, que não é remuneratorio, ou dado por méritos, mas por mera graça do Soberano, oppostas ás *direitas*, ou de justiça. (V. *Ord. Af.* 1. 2. 1.) que contém mando, ou qualquer exercicio de *jurisdicção graciosa*, opp. á *contenciosa.* §. *Gracioso;* amigo de fazer graças, beneficios: « *tão* gracioso *e mavioso*, *que nunca soube dar má reposta a ninguem* » *Azurara*, *c.* 28. Diz-se propriamente dos Reis, e Grandes Principes. (V. Graciosamente, e o que aì notei.) « Onde lhe a fortuna foi assas *graciosa* » *Ined. III.* 217. indulgente, favoravel, benefica: « Aqui a natureza *graciosa* seus simples bens largueya, e inunda ás vezes, até saciar a sofrega cubiça » §. V. Jurisdicção graciosa.

GRACÍR, v. ant. Gratir, agradecer, gratificar. *Elucidar.*

GRAÇÓLA, s. f. vulg. Brinco, ou dito insulso, importuno.

GRADAÇÃO, s. f. Figura Rhetorica; na qual se ajuntão razões, que se vão encarecendo, e exagerando gradualmente mais, e mais. §. — das ideyas, *v.g.* não já luctando, mas rendido, enfermo, prostrado, desfalecido, morrendo, morto. *Vieira*, 8. *pag.* 56. *col.* 1.

GRADÁDO, p. pass. de Gradar.

GRADADÒR, s. m. O que grada a terra.

GRADÁR, v. at. Destorroar, e igualar com a grade a terra lavrada. §. v. n. Fazer-se grado, *v.g. o trigo*, *fruto*, etc. §. f. *Amor antes de gradar;* i é, de crescer. *Lobo*, *Ecloga* 10.

GRADARÍA, s. f. Fieira de grades. §. Os páos, estacaria, fincados em terrenos humidos para se edificar sobre elles, nos lugares arenosos, ou de terra fofa, não-firme.

GRÁDE, s. m. Instrumento da Agricultura: consta de páos cruzados, e duas cabeceiras dentadas, com que se quebrão os torrões no campo lavrado, e se cobre a semente. §. Especie de raro mui largo de barras de ferro, ou madeira, para fechar alguma porta, ou janella. §. Armação, em que o pintor prega, e estende o panno em que pinta. §. O parlatorio das freiras: *Grade de satisfação*, onde a freira está sem escuita, e póde falar, e tratar sem reserva: é fras. de Freiraticos. §. Obra nas estrebarias, feita de barras de madeira, de traz da qual se põi a palha, que as bestas vão tirando pelas aberturas. §. Ferro com feição de grade, de que usão os alveitares. V. Gradear. §. *Grade da espora;* abertura no fim das hastes, por onde passa a soleira.

GRADEÁDO, p. pass. de Gradear.

GRADEÁR, v. at. Cauterisar o peito do cavallo, applicando-lhe ferro em braza, da feição de grade.

GRADECÈR, v. n. V. Gradar. Fazer-se grado. *Vasconc. Sitio*, *f.* 170. *ao tempo de espigar*, *e* gradecer *o trigo*, *o milho.* §. *Gradecer* a esperança regada de promessas.

GRADÈLHAS, s. f. pl. Peça d'armadura antiga, especie de malha mais rara, como grades miudas.

GRADELÍM, adj. Còr de flor de linho. (de *gris-de-lin*, Franc.) V. Gredelim ou Gridilim, que é o certo.

* GRADINÁTA. Archit. s. f. Ordem, correnteza de pequenas columnas ou balaustres que guarnecem o lanço de uma varanda ou escada.

GRADÍNHA, s. f. Grade pequena, e miúda.

* GRADÍVO, s. m. Nome com que os poetas dão a conhecer a Marte significando assim que dá ordem á guerra como por degraos. *Far. e Souz. Fonte de Aganipe*, 1. *Son.* 84. *da Cent.* 6.

GRÁDO, s. m. Vontade, consentimento, concessão, sem constrangimento de força, ou judicial. *Orden. Af.* 2. 62. *Epigr. do Tit.* « de proprio — » *Eneida*, *X.* 67. *Vieira.* « morramos lògo, e de *grado* » *Eneida*, *VIII.* 66. « de bom *grado* » *e XII.* 197.

«sometto-me de, bom, ou de *máo grado*»: «a mal seu *grado*» *Elegiada*, *f.* 124. «*a seu malgrado*» *Mausinho*, *f.* 59. ℣. i. é, a seu pezar, em que lhe peze: «sem *grado* de seu dono» contra sua vontade. *Ord. Af.* 2. *f.* 391. «*per* grado *de seu dono*»: «*Mal a seu grado*» a seu despeito, a seu pezar. *B. Clarim. L.* 1. *c.* 29. ou *c.* 13. *ult. ediç.* onde se lè «*mal a seu grado*» (*pag.* 145.) «*a mal de seu grado*» *Goes*, *P.* 1. *c.* 83. *e Coutinho*, *Cerco*, 2. 9. *Chron. Cist. L.* 1. *c.* 28. «*Máo seu grado*» o mesmo. *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 102. §. *Máo grado;* i. é, a pezar, a despeito, em que pèze: *v. g. logremos a occasião, e* máo grado *á fortuna*. *Lobo*. §. Galardão, pago, recompensa: «*dar* bom, *ou* máo grado *a alguem*» *Eufr.* 1. 3. *f.* 35. ℣. *e Ato* 4. *sc.* 8. *A.* 5. *sc.* 4. «*dar* máo grado *á fortuna*» maldizè-la. *Vieira*, 7. 365. «colher *mao grado*» §. *Nem grado*, *nem graça;* i. é, não merece galardão, nem agradecimento. *V. do Arceb.* §. *Grados:* concessão de dinheiros, que os Reis pedião ao povo em Cortes, para necessidade pública, para se satisfazer o qual os povos impunhão tributos temporarios, que cessavão remediada a exigencia; d'este modo se lhes concedèrão as sisas, que o povo pòz, cobrava, e fazia cessar, ou diminuia a seu arbitrio. *Maris na V. del-Rei D. J. I. D.* 4. *c.* 2. *f.* 150. *ediç. de* 1672. V. Pedido. §. Presente, premio. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 127. *f.* 80. *col.* 2. *Ined. II.* 126. *os grados da justa:* preços, premios, que se havião de dar aos melhores justadores, ou que cumprissem as condições da justa. *Ined. I.* 443. *venceo* o grado (por melhor justador) *que foi huma rica copa.*

GRÁDO, adj. Grosso, bem crescido e vingado. *Lucena*, 7. 1. «o trigo vem *grado* por Mayo» opp. a *faminto*, ou *fallido*, que se diz da espiga. *Vieira*, *Ros. Mist. p.* 2. *frutas* —. §. *Gente mais grada:* a gente nobre, de mayor graduação. *V. do Arceb.* 1. *c.* 19. §. fig. *Gradas esperanças:* esperanças mais chegadas ao termo de se realizarem, do que as que *estão em herva, ou agraço.* §. Grandioso, liberal. *Chr. do Condest. homem* —; ou antes grato. *Chr. del-Rei D. Fernando.* «era prestador, e *grado.*»

GRADUAÇÃO, s. f. Arrumação das terras no mapa segundo os gráos de longitude, e latitude. *Barros*, 2. 6. 1. §. *A graduação dos Barometros, e Thermometros*, as divisões, que marcão a subida, e decida dos liquidos nelles contidos, e os gráos do calor, ou do peso do ar. §. A *graduação* dos oculos, ou lentes é proporcional á mayor ou menor concavidade dos vidros. V. Gráo. §. *Gráos de dignidade*, officio, honra, preeminencia, da nobreza, etc.

GRADUÁDAMÈNTE, adv. De gráo em gráo.

GRADUÁDO, p. pass. de Graduar. §. Elevado a alguma graduação civil, ou moral. *Ded. Chron.* 1. *n.* 694. *graduado* em doutor na Faculdade de Leis; *Capitão* — em Major: Coronel, Major *graduado*, que tem o posto, e graduação, mas não é effectivo, ou com exercicio de propriedade, posto que os *graduados* tenhão as honras e precedencias do posto a que são melhorados, e accrescentados, em que são *graduados*. §. Douto, sciente, eminente. *Vieira. o Filosofo discipulo da natureza*, *por mais* graduado *que seja nella.*

GRADUÁL, s. m. Na Missa, é o verso que se canta depois da Epistola. *B. Gram. f.* 35. «e a dizer, fazei penitencia, responde o *gradual.*»

GRADUÁL, adj. *Psalmos* —; são os 15. Psalmos desde o Psalmo 119. até o 133.

GRADUÁLMÈNTE, adv. Por degráos, ou graduadamente, do inferior aos gráos superiores.

GRADUÁR, v. at. Dividir em gráos; *v. g.* — *o circulo.* §. Arrumar as cartas geograficas segundo os gráos, ou graduação das Terras. §. Caracterisar: *v. g.* graduar *os vicios com nomes de virtudes.* §. na Quimica. Preparar, calcinar, coser até certo gráo: *graduar o fogo;* proporcionar a sua intensidade ao que se expõi a elle. §. — *se:* tomar os gráos de alguma faculdade: *v. g.* graduar-se *em Filosofia.* §. Declarar a graduação moral, legal.

* GRADULEM. V. Gradelim. *Blut. Suppl.*

GRAFÒMETRO, s. m. instr. mathemat. É um semicirculo graduado, com sua alidada, e suas pinulas, etc. serve para tirar planos, medir angulos, etc.

GRAGÉA, s. f. Confeitinhos mui miudos (Castelh. *gragea*, ou Francez *dragèe.*)

GRAÍNHA, s. f. O grão do bago da uva.

GRÁIXA. V. Graxa. (do Ital. *grasso.*)

GRAJÁO, s. m. Ave, que apparece nos mares da India, e é conhecença de estar nelles.

* GRAJUGÈNA, s. c. Grego, ou que traz origem da Grecia. *Eneid. III.* 123.

GRÁL, s. m. Instrumento como vaso fundo de marmore, ou marfim, no qual se pisão, e triturão medicamentos: tambem os há de vidro, chumbo, bronze.

GRÁLHA, s. f. Ave vulgar. (*cornix.*)

GRALHÁDA, s. f. Vozearia confusa, como a de muitas gralhas. *B. a* gralhada *das aves:* e fig. *de gente. Flos Sanct. pag. CCIX.* ℣. *col.* 2. «as gralhas, com suas vozes, e *gralhadas.*

GRALHADÒR, s. m. *òra*, f. Grande fallador, ou falladora.

GRALHÁR, v. n. Fallar, fazer grande ruido a gralha: ou fig. da gente, que o faz como as gralhas.

GRALHARÍA, s. f. O mesmo que gralhada.

GRALHEÁDA, e deriv. V. Gralhada. *Barros*, 4. 5. 1. *he tanta* —, *e apitar que fazem* (as aves).

* GRALHEADÈIRO, adj. O mesmo que Gralhador. *Barb. Dicc. B. Per.*

* GRALHEADÒR. O mesmo que Gralhador. *Card. Dicc. B. Per.*

* GRALHEÁR. V. Gralhar. *Madre de Deos*, *Trat. de S. Boavent. f.* 48. *Galv. Serm.* 3. 73. *Benedict. Lusit.* 1. 2. 4. 2.

GRÁLHO, s. m. Ave, especie de Corvo, mayor que a Gralha. (*graculus.*)

GRÃ, GRAM. V. Grãa, e Grão, e Gran. V. abaixo de Graado.

GRÃA, s. f. ou melhor *Grã.* V. antes de *Graça.* Insectos de um vermelho mui ardente, que se crião numas excrescencias roxas da casca de uma especie de ensinheiro, ou carrasco; delles se usa para tingir a còr chamada *grã.* §. fig. O pano tinto de *grã.* §. *Feito uma* —, coroado o rosto de modestia, de pejo. *Lucen.* 2. 14. «respondeu *feito uma grã* com os olhos baixos, etc.»: «rosto sem neve, nem *grã.*»

GRÀMA, s. f. Herva vulgar, que serve de pasto ao gado, e se usa na Farmacia.

GRAMADÈIRA, s. f. Páo concavo, em que encaixa outro a modo de cutello de trilhar linho. §. Gancho usado nas estrebarias para abater a palha.

GRAMÁDO, p. pass. de Gramar.

GRAMAIDÁDE, s. f. ant. Irmandade, obras de irmãos, amigos. *Elucidar.*

* GRAMÃO, s. m. Planta, que tem folhas semelhantes ás da grama, produz flores brancas, e fruto a modo de ouriço, cujas sementes são antidoto contra veneno.

GRAMÁR, v. at. Trabalhar o linho com a gramadeira. §. t. chulo. Comer: «*gramou* um arratel de doce.»

GRAMÁTA, s. f. Herva, de que se extrahe a barrilha, ou sal, que se ajunta ás pedras, que se fundem para fazer vidro.

GRAMÍNEO, adj. De grama. *Cam. Lus. IX.* 54. «*de* gramineo *esmalte se adornavão*»: «— *aras*» altares de cespedes com grama. *Eneida.* §. Que tem grama: *v. g. prado* —; gramineo *manto*, do prado.

GRAMINÒSO, adj. Que se nutre de grama, e taes hervas.

GRAMMÁTEGO, s. m. ant. Grammatico.

GRAMMÁTICA, s. f. Arte, que ensina a fallar, e escrever qualquer Lingua correctamente, segundo o modo por que a fallárão os melhores escritores, e as pessoas mais doutas, e polidas.

GRAMMATICÁL, adj. Que respeita á Grammatica: *v. g. preceitos* —. *B. Gram. f.* 208.

GRAMMATICÁLMÈNTE, adv. Segundo os preceitos da Grammatica.

* GRAMMÁTICAMÈNTE, adv. Segundo as regras da Grammatica. *B. Dicc.*

* GRAMMATICÃO, s. m. O que presume de bom grammatico, ou nada mais sabe do que a Grammatica.

GRAMMATICÁR, v. at. Dar preceitos grammaticáes; tratar questões grammaticáes, examinar a exactidão, e correcção dos modos de fallar, ou analysar os nossos pensamentos por meyo de palavras.

GRAMMÁTICO, s. m. O que sabe, ou escreve de Grammatica.

* GRAMMÁTICO, adj. Pertencente á Grammatica. *Card. Dicc.*

GRAMMATIQUÍCE, s. f. Censura grammatical. §. Rigorismo, e impertinencia, miudeza de grammatico; diz-se á má parte. *D. Fr. Man. Dial.* « essas *gramatiquices.* »

GRAMMÍNHO, s. m. Instrumento com que os carpenteiros riscão linhas rectas parallelas a um lado recto; é uma taboa que tem uma peça mettida no meyo, e faz com a taboa angulos rectos, e na regreta mettida tem uma ponta de ferro que traça a linha. (γραμμή linha?)

GRAMPONÃO, adj. Fraudador, ou defraudador. *Resende, Miscell.* « Judeus *grampondos* » V. Engramponar-se.

GRÀN: abreviatura de Grande: usase antes dos vocabulos, que começão por letras consoantes, e é invariavel com os nomes no plural: *v. g. a* Gran-*Russia*, *o* Gran-*Mestre*, *os* Gran-*Cruzes*. Nos bons autores achase *grão* com nomes masculinos: *v. g.* Grão *Senhor*, Grão *Mestre; mas gran* é sincope, e invariavel em genero, e numero: *v. g.* gran *pai*, gran *mar*, *etc.* V. *Eneida*, *Est.* 7. 28. *etc.* « o *grã* pai » *Ferr. Carta* 5. *L.* 2. *Id. Carta* 6. *o* grã *Ferrares: a* grã *memoria: grã canto: a* grã *Lisboa. Carta* 7. *Grã*, e *Sant* são contracções de *Grande*, *e Santo. Leão*, *Orig. e Ortogr.* (V. *Grã.*) *Gran-Mestres*, e *Gran-Cruzes* são menos asperos, que *Grãos Mestres*, e *Grãos Cruzes:* (é alias *grão* adj. confunde-se com o subst. *grão.)* « havendo já *gran pedaço* » *Clarim.* 2. *c.* 9.

GRANÁDA, s. f. t. d'Artelharia. Globo de ferro vasado, que se enche de polvora, e se lança á mão, para rebentar entre os inimigos: « ruidozas *granadas* fulminantes » *Garção.* « a estoirás — » *Filinto*, *Poes.* há outras de *reparo*, que se lanção dos muros, e rolão contra os sitiados (as primeiras se dizem *reaes)* e as mayores, que se atirão com obuz. §. Pedra fina deste nome; alias *granates*, de que se fazem adereços para mulheres. §. Contas de vidrilho, que se usão nas pulseiras dos braços, e ao pescoço. V. Granates.

GRANADÈIRO, adj. e s. m. Nos Regimentos há companhias de *Granadeiros* (sc. *soldados)* que são dianteiros nas marchas, e incumbidos de lançar granadas á mão; de commum são homens de grande estatura; e por isso se diz, fig. que é *um granadeiro* o homem, ou mulher alta, e corpulenta. §. *Uma* —, arma de fogo, fusil.

GRANADÍLHO, s. m. Arvore da India, cuja madeira escura é mui massiça.

* GRANADÍNO, adj. Natural de Granada. Mouros —. *Brand. Monarch.* 5. *f.* 120. ✝.

GRANÁDO, adj. Grado, crescido, que avulta; escolhido, de conta. *Eneida.* « gado *granado* » grosso, opp. ao miudo, ovelhum, cabrum. *Arte de Furtar*, *c.* 54. « gente mais *granada* » V. Grado.

GRANÁL, adj. *Homem* —. V. Grado. *D. Fr. Manuel.*

GRANÁR, v. at. — *a polvora;* fazèla em grãosinhos. *Exame de Bombeiros: granitar* dizem outros.

* GRANATÈNSE, adj. De Granada, ou pertencente a Granada. Cathedral —. *Estaço*, *Antig.* 33. *n.* 11.

GRANÁTES, s. m. pl. Pedras, que se parecem com o rubim escuro: *granadas* vulgarmente.

GRÀNÇA, s. f. Alimpadura: *v. g. a* grança *do trigo*, *ou cevada.*

GRANÇARÍA, s. f. Talvez do ant. *gança*, ganho, ou granjaria, grangearia na Ind. Orient. *Ribeiro*, *Indic.* 1. *f.* 378. mais prov. de *Gançares*, segundo a disposição do *Alv.* alli cit.

GRÀNCHA. V. Granja.

GRÀND, o mesmo que *Gran* abreviat. de grande, usado antes dos nomes, que começão por vogaes, *v. g.* os *Grand-Officiaes* do Imperio, os *Grand-Almirantes ; grã* antes dos que começão por consoantes, *Grã-Mestre*, *Grã-Prior*, *etc.*

GRÀNDE, s. m. *Os grandes do Reino* são desde os Duques, até os Condes, e alguns Viscondes, que tem por privilegio as honras de *Grandes.* §. *Viver a la grandé;* i. é, com grandeza no trato. *Godinho.*

GRÀNDE, adj. Opposto a *pequeno*, em quantidade, ou intensão, ou qualquer qualidade: *v. g.* grande *chuva*, *calma*, *amor*, *voz*, *peso*, *vento*, *riqueza, despojo, paixão, etc.* §. Eminente, insigne, que excede o ordinario, mui notavel: *v. g.* grande *homem*, grande *dia*, — *capitão*, *poeta, ladrão, velhaco:* — *orador*, *medico* etc.: *tormenta* —, *carrada* —. §. *Mares grandes;* grossos. *Barros.* [V. o art. Grandissimo.]

GRANDEFERÈNTE, adj. Epiteto, que se dá á frota formada em um certo esquadrão da antiga manobra, ou tatica naval. *D. Fr. M. Epanaf.*

GRÀNDEMÈNTE, adv. Muito: *v. g.* prohibem *grandemente.* Com grandeza: *v. g.* viver *grandemente.*

GRANDÉVO, adj. poet. De grande idade, longevo. *Satyros* —.

GRANDÈZA, s. f. O tamanho, extensão de qualquer corpo. §. f. *Grandeza do animo; d'alma;* a elevação, superioridade que tem aos animos vulgares, em ser destemido, liberal, constante, virtuoso, etc. §. Dignidade. §. Fausto, pompa, magnificencia: f. « Nomes estrondosos, que por si mesmos levantão a penna (do Historiador) e dão *grandeza*, e pompa á narração » *Vieira.* §. *Grandeza continua*, entre os Mathematicos, é toda a sorte de extensão; *grandeza discreta*, são as unidades, ou numeros.

* GRANDEZÍNHO, adj. dimin. de Grande, algum tanto grande. « Porque ja quasi *grandesinha* partio dessa ilha » *Costa*, *Com. de Terenc.* 1. 135.

GRANDÍLOCO, adj. poet. De grande eloquencia, sublime, épico. « *Vence toda a* grandiloca *escritura* » *Cam. Lus. V.* 89. *O estilo* —; *eloquencia* —. *idem*, *Sonet.*

GRANDILOQUÈNCIA, s. f. Grande eloquencia, estilo grandiloco. *Vieira.* « *a* — do Port. Restaurado, ou seu autor. »

GRANDÍNHO, adj. dim. de Grande, pouco grande.

GRANDIÓSAMÈNTE, adv. Com grandeza, magnificencia; *v. g. tratar-se* —; *gastar* —.

GRANDIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser grandioso. §. Grandeza: « *tem por* — *que lhe levem presentes* » *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 87. honra propria, e devida a Grandes; estado fausto delles.

GRANDIÒSO, adj. Magnifico: *v. g. animo*, *funcção* grandiosa; em que há grandeza, custos, fausto, pompa.

* GRANDÍSSIMAMÈNTE, adv. superlat. de Grandemente. *Fern. M. Pint. c.* 113. « Era *grandissimamente* amado do seu povo » *Paiva*, *S.* 2. 47. « Realça, e accredita *grandissimamente* o rigor. »

GRANDÍSSIMO, superl. de Grande. *Lusiada. no* — *golfão.* §. « Feitos d'armas *grandissimos* » *Idem*, *II.* 50. [As fórmas dos adjectivos portuguezes em *issimo*, adoptadas pelos nossos escritores desde o seculo XV., não forão introduzidas para trazer á lingua uma abundancia esteril: érão necessarias para melhor se poderem ex-

exprimir differentes grãos das qualificações dos objectos, e para se fazer desapparecer do discurso polido a grosseira formula *mui muito*, que até então se usava no mesmo sentido. *Grandissimo* pois diz mais, que simplesmente *muito grande*; exprime um grão mais elevado na escala; e as fórmas em *issimo* correspondem ao *mui muito* dos antigos, e ao *muito muito*, com que ainda hoje, na linguagem vulgar e familiar, exaggeramos as qualificações dos objectos, que são susceptiveis de differentes graduações. Assim quando dizemos, *v. g.* que tal sujeito é *muito rico*, mas que tal outro é *riquissimo*, deve entender-se que nesta segunda expressão suppomos a qualidade de rico em mais alto grão que na primeira, significando tanto como se disseramos *mais que muito*, ou *mui muito*, ou *muito muito* rico. Da mesma sorte se devem entender as expressões *muito douto*, *doutissimo*; *muito habil*, *habilissimo*; *muito excellente*, *excellentissimo*; e todas as outras semelhantes, de que abunda o nosso idioma. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 120.]

* GRANDULÍM, s. m. Ave da Arabia deserta de extraordinaria grandeza, seus ovos servem de refresco aos que fazem caminho por aquelle deserto. *Godinho*, *Viag. da India*, c. 23.

GRANDÚRA, s. f. Grandeza. *Albuq.* 4. *c.* 5. *Ledo*, *Collecç.* « — d'outra moeda » *f.* 629. *ult. ediç.* §. Extensão. *B. Clarim. c.* 76. *Couto*, 4. 9. 8. « fortaleza da *grandura*, etc. » *Lus. VI.* 74. *A pequena* grandura *de hum batel.*

GRANÉL, s. *A granel;* solto nos payóes, em grão não ensacado, nem enfardado, em monte: *v. g.* trazem o cravo *a granel* » (e não enfardelado.) V. *Barros*, 3. 5. 5. fóra dos caixotes, ou frasqueiras: « garrafas de vinho *a granel* » *Alv.* 11. *Janeiro* 1751. §. *A granel:* em abundancia.

GRANGÉA. V. Gragéa.

GRANGEÁDO, p. pass. de Grangear. §. fig. *Gente escolhida*, *e* grangeada *de longe com largas mercês. Maris*, *D.* 5. *c.* 4. *f.* 504. §. Cultivado: *v. g. lavouras* —, limpo, mondado, adubiado.

GRANGEADÒR, s. m. O que grangea, beneficia a fazenda para a augmentar.

GRANGEÁR, v. at. Beneficiar, cultivar a sua granja, ou herdades, para as fazer fructuosas. §. Cultivar, beneficiar, adubar os plantios, e sementeiras, para fructificarem. §. *Grangear* esta propriedade de commercio. *B.* 1. 2. 2. o da India. §. f. Adquirir: *v. g.* — *fazenda;* e f. — *a benevolencia*, *favor*, *graça*, *vontade de alguem. Lobo.* Grangear *nome*, *fama*, *reputação*, *odios*, *inimigos*, *etc. Vieira.* §. Trabalhar por conseguir qualquer coisa. *P. Per.* 2. *c.* 46. grangeavão *como dellas viessem desesperações ao Vice-Rei.* §. *Grangear alguem;* i. é, fazer por merecer a sua graça, benevolencia. *B.* 4. 2. 2. « era o fidalgo, que elle mais *grangeava* »: « *Grangear* um privado » *Paiva*, *Serm.* 1. 58. adular, lizongear: « mui contrario a *grangear* Principes » *Ledo*, *Descr.* §. — *se*, fazer de seu proveito, melhorar-se em haver, e fortunas: « — *se á custa alheia* » lesando os outros. *Cruz*, *Poes.* ganhar com dons, presentes, peitas. *Luc.* 8. 10. — o seu, tirar proveitos, lucros de todas as maneiras em agricultura, mecanicas, minas, commercio, etc. *idem*, 10. 22. *Lobo.* §. Grangear *trabalhos;* fazer por os ter: grangear *doenças*, *males*, *etc.* « tratou de passar-se á parte do Çamorim ... e de se verem, o que o Çamorim *grangeou* muito » *Couto*, 6. 8. 2. negocear para conseguir.

GRANGEARÍA, s. f. Serviço, beneficio, cultura de granja, e de todo o trabalho rustico, como lavoira, fabrico de vinhos, azeites, criações de gados, etc. « Sem terem conhecimento de agricultura, nem *grangearia dos campos* » *Couto*, 5. 2. 10. §. *Quinta de grangearia;* a que se tem para tirar lucro, e não para mera recreação. §. Modo de vida, de que se tira ganho: « *Grangearia de gado*, *trigo*, *azeite* » *Barreiros*, *Corograf. f.* 38. *ỹ.* §. Agricultura em geral. *Castrioto Lusit. fol.* 11. « *ao tempo*, *que pela* grangearia, *e pelo commercio* » §. fig. Modo de fazer lucro, e proveito, etc. lucro, e proveito. « He — obedecer a Deus » *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 125. *H. P.* « *a esmola he* grangearia *certissima para bens temporaes*, *e eternos* » *Leitão d'Andrad. Dialog.* 20. *p.* 619. ponderando que Nuno Freire de Andrada, vindo de Galiza, e tendo lá Dom, sendo Mestre da Ordem de Christo, os seus descendentes, que são da Caza de Boubadela, não tem Dom, diz *Que o tempo*, *e os Reis forão fazendo disso* grangearia, (negociação) *por terem mais de que fazer mercê:* « estimar a fortuna he *Grangearia* » *Carta Pastoral.* V. *Eufr.* 5. 1. lucro, vantagem, proveito. *Eufr.* 1. 2. « se lhes acenaes com qualquer *grangearia.* »

* GRANGÉIA, s. f. Confeitos meudos que se chamão de rosa (do Francez *Dragée.*) *Blut. Suppl.*

GRANGÉIRO, s. masc. O caseiro, ou homem que administra a granja.

GRANGÉO, s. m. Despeza que se faz na grangearia. (melhor ortogr. *grangeyo.*) trabalhos na granja para colher fruitos.

* GRANHÃO. V. Garanhão. *Leis Extrav. Addiç.* 21.

GRANÍSO. V. Granizo.

GRANITÁDO, p. p. de Granitar.

GRANITÁR, v. at. Dar granito, fazer em granito, — *o tabaco*, — *a polvora*, *etc.*

GRANÍTO, s. m. Grãosinho, *v. g. o* granito *das uvas. Luz da Medic.* V. Grainha. *Os* granitos *do figo; da polvora.*

GRANÍTO, adj. *v. g. Tabaco* —; feito em grãosinhos, mais grosso que o rapé.

GRANÍVERO, adj. Que se nutre de grãos, e sementes: *v. g. ave* —, *animal* —.

GRANIZÁDA, s. f. Rajada de granizo, grande pancada delle: fig. — de ballas d'artelharia.

GRANIZÁDO, p. pass. de Granizar. Acompanhado de granizo, ou feito em granizo. *Elegiada*, *f.* 260. *ỹ.* *qual prenhe trovoada*, *que do humido ventre tenebroso com* granizada *chuva o chão semeia.*

GRANIZÁR, v. n. Cair o granizo. §. at. Fazer em granízo: *v. g.* — *a polvora.*

GRANÍZO, s. m. Saraiva, pedrisco, pedra miuda, que cái das nuvens, ou agua congelada em grãos. §. Grão miudo, granito. §. fig. — *de pellouros*, *e frechas*, (que sobre elles caião.) *Couto*, 5. 4. 2.

GRÀNJA, s. f. Predio rustico, que se cultiva para lucrar em seus frutos. *Arte de Furtar*, *c.* 11. *Sá Mir. Estrang. H. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 9.

GRANJARÍA, s. f. Fazenda que se grangea. *Galvão*, *Itiner.* « hortas, pomares, e *granjarias.* »

GRANSOLLA. Lê-se esta palavra como uma só nos *Ined. II.* 402. *mandarom o bergantim a filhar a guarda*, *e quando forom dentro acharom* grançolla, *pelo qual nom ousarom de sair fora:* deve ler-se *gran folla*, grande marulhada, turvação do mar. V. Folla.

GRANULÁR, v. at. Dar a fórma de grãos redonda; *v. g.* deitando o metal em gotas na agua. t. quim. — o aço ardente chegando-o a enxofre.

GRANZÁL, s. m. Agro de grãos.

GRÁO, s. m. Uma parte, ou divisão do circulo dividido geometricamente; i. é, em 360. partes iguáes. §. Divisão, ou escála no Thermometro, e Barometro, para se examinarem os gráos de calor, e frio, para conhecer o mayor, ou menor peso da Atmosfera, e as alturas dos montes. §. *Gráos metafisicos;* escala de attributos, ou nomes mais, e mais genericos, e menos comprehensivos de attributos differenciaes dos generos, especies, etc. *animal v. g.* é um gráo, que abrange, e se estende aos *racionaes*, e *irracionaes*, mas qualquer deste *comprehende* mais attributos caracteristicos e differenciaes das especies

cies, etc. §. *Grão*, na Geografia, a altura, ou longitude, ou antes as divisões dos circulos, por que se mede a latitude, ou longitude, que tambem é em 360. partes; com a differença, que os circulos da *latitude*, ou as porções dos Meridianos se contão do Equador para os polos divididos em 90. grãos por cada banda do semicirculo; aos grãos de *latitude* se dá a cada um 18. leguas Portuguezas. *Fortes*. §. Qualificação, graduação, ou dignidade acompanhada de certa consideração, honras, privilegios, que se adquire por merecimentos: *v. g. os* grãos *Academicos*, que vai recebendo o que faz bacharel, e exame privado. *Ord. Af.* 2. 63. «*Deus que todalas cousas creou e estabeleceu cada hũa em seu* graao... *departindo-as segundo o graao em que as pos*»: «*Segundo o* graao, *condição, e estado que for*» A classe, ou elevação, e graduação civil, e consideração, de que gozão segundo a importancia de seus postos, officios; *v. g. os primeiros* grãos *da Milicia, ou Magistraturas. Goes, Chron. Man. p.* 3. *c.* 46. «guardar a cada hum o *grao*, e precedencia de suas nobrezas» V. Precedencia. §. *Grão de parentesco:* a distancia do tronco commum; *v. g.* do pai ao filho, neto, bisneto, etc. de um irmão a outro, aos filhos do irmão, etc. §. *Grão*, na Quimica, intensão, *v. g.* grão *de calor*. §. *Grão* nas lentes concavas: diz-se que tem mais *grãos* a que é mais concava, e faz os rayos mais divergentes: nas convexas, as que tem mais prominencia, e fazem os rayos da luz mais *convergentes*, ou inclinados para o eixo optico. §. *Grão supremo;* auge: *v. g.* possuio a virtude da caridade em *grão supremo;* i. é, no auge, até onde ella póde chegar. *Chegou o seu amor ao* ultimo grão; *obra acabada no* ultimo grão *de perfeição:* maximo. §. Certas graduações, que os antigos Medicos davão ás 4. qualidades, quente, frio, humido, e seco: *v. g.* o fogo é quente no *oitavo grão*.

GRÃO, s. m. O fruto do trigo, que se dá na espiga, e de que se faz farinha. §. *Grão*, toda a sorte de pães: «nelle (Terreiro de Lisboa) se provê de todo o *grão*, e legumes necessarios» *Vasconc. Sit. f.* 147. *Orden. Man.* 5. 69. 4. *Sousa, Hist.* 2. 6. 13. «campos fructiferos de variedades de *grão*, excepto trigo» §. Legume, de que ha brancos, vermelhos, e pretos: *(cicer, is.)* §. Grãosinhos, milharas, granitos. §. Uma porção da grandeza de um grão de trigo: *v. g.* um *grão* de encenso. §. Peso: 24. *grãos fazem um escropulo*, ou *escrupulo*. §. *Grão da atafona;* a pedra de cima. §. *Diamante de grão;* o que tem de peso 1. grão.

GRÃO: abreviat. de Grande: *v. g. o Grão-Prior, o Grão-Mestre, o Grão-Turco, etc.* por abuso; pois *gran* é abreviatura de grande, e invariavel: *v. g. gran-Senhora, gran-mestres, gran-cruses*, e não *grans*, nem *grãos*, equivoco com os nomes *grã*, e *grão:* «*grand*, e *Sant* são abrev. de *grande* e *Santo*» *Leão, Ortogr. f.* 221. e 238. *ult. ediç.* «Do *grã* Juis, onde daremos conta» *Ferr. Poem. T.* 2. *f.* 163. *no Tom.* 1. *P.* 1. *pag.* 222. das *Decad. de Barros*, ult. ed. vêi «*grão* terra» por se alterar *gram* da primeira edição em *grão*, pola má ortografia de representar por *am* o ditongo nasal *ão*, tão diversos em som, o que fizerão os primeiros impressores, que erão estrangeiros, e não conhecerão bem os nossos ditongos nasaes.

* GRÃOBRETÀNHA, s. f. Planta, especie de jacinto, dá flores cor de carne com salpicos vermelhos muito meudos, e tem suavissimo cheiro.

GRÁPA, s. f. Ferida na dianteira das curvas, e na trazeira dos braços do cavallo.

GRASNÁDO, p. pass. de Grasnar. «*Versos* grasnados, *não ja cantados, os ouvidos estrugem.*»

GRASNADÒR, adj. Que grasna: «— *gralhas*»: «*rãs* —»: f. *homens* —.

GRASNÀNTE, part. pres. de Grasnar: «— *corvo.*»

GRASNÁR, v. n. Soltar a voz: *v. g. grasnão* o corvo, o grou, a gralha, a aguia, o abutre. *Mausinho, f.* 97. 2. *ediç. f. a rã. Diniz, Dytir. f.* 97. «— a rã, com tumido *boato*» §. transit. «*Grasnem-te*, piem-te agoureiras aves Funestos accidentes.»

GRASNÍDO. V. Gasnada.

GRASNO, s. m. A voz da gralha, corvo, grou, e das outras aves, que grasnão: «com roucos dissonoros *grasnos.*»

* GRASSA. V. Graxa. *Hist. Naut.* 2. 233.

GRASSÈNTO, adj. Da natureza, ou consistencia da graxa: *agua — e unctuosa: Vasconc. Sitio, pag.* 107. *ult. ediç.*

* GRÁTAMÈNTE, adv. Com gratidão, com agradecimento. *Vieira, Serm.* 9. 186.

GRATIDÃO, s. f. Agradecimento, conhecimento do beneficio, no animo, nas palavras, e obras: reconhecimento d'animo agradecido. [*Gratidão* exprime o sentimento habitual, que nos inclina a dar graças pelo beneficio. A *Gratidão* lembra-se do beneficio com prazer e sensibilidade: tem gosto em confessá-lo; está tambem prompta a retribui-lo; mas nunca chamará a isto paga, nem jámais se julgará desobrigada da sua divida. O *reconhecimento* é o principio da *gratidão:* esta é o complemento do *reconhecimento.* V. o art. Reconhecimento, e ahi a differença.]

GRATIFICAÇÃO, s. f. O ser agradecido. §. Demonstração de agradecimento. *Barros*, 1. 4. 12. o templo de Belem «*esta memoria de gratificação*» §. Premio, remuneração. *Chr. J. I. c.* 63. *por Leão.* §. *Gratificações*, parabens. *Goes*, 1. *c.* 11. gratulação.

GRATIFICÁDO, p. pass. de Gratificar. Remunerado por gratidão. *Eneida, IX.* 62.

GRATIFICADÒR, s. m. ou adj. O que gratifica: *v. g. — de serviços, de boas obras:* «*olhos* — das lagrimas, que já por vós chorei.»

GRATIFICÁR, v. at. Remunerar, pagar a boa obra que recebemos, e os serviços. *Barros*, 4. 1. 13. — os beneficios, dar gratificação delles. *Maris D.* 4. *c.* 20. «*com honras, e mercês* gratificava *elRei D. Manoel aos soldados*»: «*por* gratificar *a piedade*» *Freire.* «e querendo *gratificar* ao Governador os grandes serviços... lhe mandou mais 3. annos da Governança da India» *Couto*, 6. 6. 7. — *o gasalhado. B.* 1. 6. 3. — *a boa obra que lhe fizerão. B.* 3. 1. 7. §. Dar os parabens. *Goes*, 1. *c.* 8. *gratificando-lhe* a successão no Reino (a ElRei D. Manuel.)

GRATIFÍCIO, s. m. V. Gratificação. *Tavares;* p. usado.

GRATÍR, v. at. ant. Gratificar. *Elucidar.*

GRÁTIS. V. *de graça*, quite dos emolumentos exigiveis: gratuitamente: quite do preço.

GRATÍSSIMO, superl. de Grato. Mui agradavel. «*As vossas almas não erão* gratissimas *a Deus?*» *Vieira*, 4. 176. «*O Ida* — ao soldado, e ao marinheiro» *Eneida.*

GRÁTO, adj. Agradecido: *v. g. animo* —. §. Gostoso, agradavel: *v. g. manjar* grato *ao paladar.* §. Agradavel, bem visto. *Freire.* «grata *memoria;* grata *audiencia*» *V. do Arc.* «*nenhuma coisa lhe era mais* grata, *que não antepôr o rico ao pobre*» *F. Sanct. V. de S. Placido.* «proveito grande, e *grato*» *Lusiada.* §. *Grato* (de *granted* Inglez, ou do Francez *agréer):* outorgado, approvado, concedido. *Chr. J. III. P.* 1. *c.* 56. *se obrigou a haver por* grato, *rato, firme, e valioso, etc. Leão, Chron. Af. V. c.* 44. «haver o tratado por rato, *grato*, estabil, firme, e valedouro» §. «Nem *grato*, nem graça» V. Grado. *Couto, Sold. Pratico.*

GRATUÍTAMÈNTE, adv. De graça, sem custo. §. Graciosamente; gratis.

GRATÚITO, adj. Feito, dado, concedido de graça, de boa vontade, e livre consentimento, sem obrigação: *v. g.* dom *gratúito;* gracioso.

GRATULAÇÃO, s. f. V. Agradecimento.

GRATULÁR, v. at. Lizongear, dar o pa-

parabem. §. — *se*, recipr. dar-se mutuamente os parabens; lizongear-se, *v. g.* — da victoria esperada. *Maus. Afr.* 120.

GRATULATÓRIO, adj. Em que se dão, e rendem graças: *v. g. discurso* —; *oração* —.

GRÁTULO, adj. Gratulatorio, que contèm expressões de agradecimento: *v. g. com* grátulas *palavras. Elegiada, f.* 73. *Canto* 13. *Est.* 3. grátulo *desejo*.

GRÁU, do Lat. *gradu.* V. Grão por uso: graduação moral: « Sacerdotes conheceí a alteza de vosso *grau* » *Mart. Cat.* 276. dignidade.

GRAÚDO, adj. Cheyo de grãos. §. Crecido, grande. §. Grado: *v. g.* gente *graúda* » §. *Sem deixar* graúdo, *nem miúdo:* sem excepção de nenhum, no fig. *Eufr. Prol.* alias *udo*, V. Udo.

GRAÚLHO, s. m. Graínho da uva, bagulho.

GRAVÁDO, p. pass. de Gravar. Carregado. fig. *A consciencia* gravada *com culpas.* §. Aberto com lavores talhados ao buril. *Elegiada, f.* 158. « o morrião *gravado* » V. Gravar.

GRAVADÒR, s. m. O abridor, que lavra ao buril. Insultor. *Gaseta de Lisboa, em* 1729. abridor d'estampas.

GRAVÀME, s. m. Oppressão, carga, peso, aggravo, ou vexame; sem justiça: *v. g. o* gravame *dos tributos, do despacho, sentença, etc.*

GRAVÁR, v. at. Carregar, opprimir. §. f. Fazer grave, e pesado. §. Carregar: *v. g.* gravar *o povo com tributos, vexações, exacções.* §. Insculpir, abrir, entalhar ao buril; — um mappa, imagem, estampa em chapa de cobre, uma inscripção em pedra, metal: *entalhar, cortar* diz-se em madeira, cortiça d'arvore. §. f. *Gravar na memoria, no coração*, imprimir, *v. g.* doutrina, maxima, opinião, sensações, dores, etc. « O nome *gravei* d'Analia No meu firme coração, Apagar-se-hão as estrellas, Mas d'Analia o nome, não » f. *gravar* com boril de fogo, ardente.

GRAVÁTA, s. f. Tira de lençaria, que se dobra, e enrola no pescoço por cima do colar da camiza.

GRAVATÁ. V. Caravatá, ou Caraúatá.

GRAVATÍLHO, s. m. t. d'Artilh. A volta da agulha de gravato, ou sacametal. *Exame de Artilheiros.*

GRAVÁTO, s. m. Pedaços de lenha miuda, ou *graveto.* §. *Candeya de gravato;* que tem um gancho de ferro, pelo qual se pendura.

GRÁVE, s. m. Moeda del-Rei D. Fernando; 120. delles fazião um marco, e valia cada peça 15. soldos, ou 21. reáes dos nossos. *Severim, Notic.*

GRÁVE, adj. Pesado, que deixado a si mesmo busca o centro da terra, ou da sua orbita: *v. g.* os corpos *graves.* §. *Som grave, accento grave;* menos alto, e menos forte, que o agudo, e meyo entre elle, e o baixo, ou mudo: *v. g.* em *greda, grèta*, o *è* não soa agudo como em *créta, lérdo.* §. *Autor grave;* i. é, de juizo, e probidade: ponderado no que diz, pensa, narra. §. Digno de ponderação, attenção: *v. g.* caso *grave.* §. *Doença grave;* perigosa. §. *Delito grave;* i. é, não leve, menos que o atrós. §. Autorizado, digno de fé: *v. g. testemunha* —. §. Serio, sisudo, decoroso: *v. g. homem, varão* —. §. *Signo grave.* V. Signo.

GRAVÉLLA, s. f. us. na Chym. *Gravellas* são os bagaços das uvas secos, para se queimarem e aproveitarem as cinzas.

GRAVELLÁDO, adj. *Cinzas* —; as dos bagaços da uva espremida no lagar, secos, e reduzidos a cinzas, de que se extrahe o sal: t. Chym.

GRÁVEMENTE, adv. Com gravidade, decóro nas palavras, e acções. §. Perigosamente: *v. g.* gravemente *enfermo.* §. *Sentir* —; *peccar* —; *mentir* —, *etc.*

GRAVEOLÈNCIA, s. f. p. us. Fedor, *v. g.* de cadaveres corrutos. *B. Florest.*

GRAVETÁR, v. at. Fazer gravetos, e lenha tal: t. Brasil. aproveitar os ramos, e bicadas das madeiras de rojo, e carro, mais grossas.

GRAVÈTOS, s. m. plur. Raminhos secos para accender fogo, e para cozinhar com pouco fogo, ou fazer um pequeno facho, ou feixe. (de γραβιον?) *Barb. Dicc. B. P.*

GRAVÈZA, s. f. O peso; dizemos *a* graveza *da cabeça, do corpo enfermo;* e fig. *a* graveza *do peccado, e da culpa. V. do Arceb. e Lucena:* i. é, a enormidade, ou peso, que por sua grandeza causa na consciencia. *Graveza das penas. Pinto Ribeiro, Lustre do Desemb. do Paço, cap.* 3. *pag.* 63. *Ord.* 5. *T.* 13. §. 6. *etc. a* graveza *do caso: do erro. Ord. Af.* 2. *f.* 390. *Ined. II.* 33. §. Gravame, oppressão. *Ord. Af.* 5. *f.* 233. *a nós de grande* —, *e prejuizo.* V. *L.* 2. *f.* 31. *entrega-os sem nenhũa* graveza (os bens tomados á Igreja) pesadume, difficuldade. §. *Mandar com graveza;* com aspereza, pesadamente, pouco affavelmente. *Ined. I.* 306. §. *Propòr queixas* com *graveza;* aggravando-as, representando-as pesadas. *Ined. I.* 337. §. — *do negocio;* o peso, importancia. *V. do Arc.* 1. *c.* 8. §. Gravidade: « *tem mais* graveza *o adulterio* » *Resende, Lel. f.* 117. é mais criminoso, supoim mais malicia, e causa peyores consequencias á sociedade.

GRAVIDAÇÃO, s. f. Prenhez.

GRAVIDÁDE, s. f. Propriedade dos corpos, pela qual deixados a si mesmos buscão, e pendem para o seu centro. §. *Centro de gravidade:* o ponto do corpo, em que todo o peso delle se concebe reunido, de sorte que sustentado esse ponto, todo o corpo se sosterá sem cair, assim póde pender fóra da baze sem cair alguma estatua, torre, com tanto que o *centro de gravidade* fique, e caia dentro della. [Ha uma força universal na natureza, que sollicita todas as moleculas da materia, e todos os aggregados dellas a approximarem-se uns dos outros debaixo de certas leis. Esta força chama-se *attracção.* Quando consideramos a *attracção* sollicitando os corpos terrestres, e cada uma das suas particulas a approximarem-se do centro da terra, chamamos-lhe ordinariamente *gravidade:* e o mesmo nome damos a essa força considerada nos corpos, de que se compõe cada astro, a respeito desse astro. A mesma *attracção* considerada nos grandes corpos, de que se compõe o systema do mundo, para um centro commum toma o nome de *gravitação.* Finalmente a mesma força obrando nas mais pequenas moléculas da materia, e em pequenissimas distancias, chama-se *affinidade. Gravidade* é pois a força attractiva, que sollicita os corpos terrestres, e cada uma das suas particulas para o centro da terra. *Pezo* é a somma das acções que essa força exercita sobre cada uma das particulas, de que se compoem um corpo. A *gravidade* é igual em todos os corpos, e nas suas mais pequenas particulas. Um pedaço de oiro, e uma pluma, um globo de ferro, e outro igual de cortiça, deixados a si a igual altura da superficie da terra, cahirião sobre ella ao mesmo tempo, se o ar lhes não oppozesse mui desiguaes resistencias. O *pezo* é desigual nos differentes corpos, segundo é maior ou menor o numero de particulas materiaes, que nelles se contem debaixo de igual volume. A cortiça por ex. tem menos pezo que o chumbo, ou o ferro, porque debaixo de um volume igual contem muito menos particulas de materia *grave.* V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 94. *e* 95] §. Graveza: *v. g.* gravidade *da culpa.* §. — *da doença;* que é perigosa. §. Gesto grave, serio, decoroso; decóro nas palavras, maneiras, meneyos.

* GRAVIDÁR, v. at. Fecundar, emprenhar. *Far. e Souza, Fonte de Agan.* 3. *Canç.* 23.

GRÁVIDO, adj. Pejado, prenhe, cheio. *Mausinho, f.* 81. « — *a terra* de sulfureos fógos » §. Que sente o pejo, e incommodo da prenhez. *Arraes.* « a Santa Virgem estava prenhe, mas não *gravida* » §. Carregado. « *Vides* — de cachos » *Diniz.* [V. o art. Prenhe, e ahi a differença de *Prenhe, Gravida, Pejada.*]

GRA-

GRAVÍM, s. m. V. Garavim. *Tenreiro, Itin.*

* GRAVIÒR, adj. comparat. p. usual. Mais grave: « Foi penitenciado no Capitulo com huma pena de *gravior* culpa » *Hist. Dom.* 1. 6. 36.

* GRÁVIOS, s. m. plur. Povos antigos de Portugal, que habitárão a provincia d'entre Douro e Minho.

* GRAVÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Gravemente, muito gravemente. *Fr. Marc. Chron.* 2. 7. 4. *Chron. de Cist.* 1. 7. *Vieira*, *Serm.* 5. 33.

* GRAVÍSSIMO, superl. de Grave, muito grave. Tentações —, tormentos —. *Fr. Marc. Chron.* 2. 7. 11. delictos —. *Arraes*, *Dial.* 9. 19.

GRAVITAÇÃO, s. f. Peso, tendencia dos graves para os seus respectivos centros de gravidade, ou attracções. V. Gravidade.

GRAVITÀNTE, pret. pres. de Gravitar.

GRAVITÁR, v. n. Pesar para o centro. *Ceita*, *Serm.* 1. 241.

GRAVÒSO, adj. Que grava, pesa, *tributos* —: f. *Louvores*, *dons* —.

GRAVÚRA, s. f. A arte de gravar, abrir ao buril estampas, e cartas geograficas, etc. *Alv.* 30. *Jun.* 1798. V. Insculturа.

GRÁXA, s. f. Unto velho; a porção mais oleosa do sebo. §. Cera e cebo, com pós de sapatos, para os engraxar. §. Doença dos cavallos, que consiste em se lhe derreter a gordura, por calor, ou exercicio violento, dentro do corpo, e entupir-lhe as vias naturáes.

GRÁXO, adj. *Oleo* —; o que posto ao Sol engrossa, e faz fio como mel, que serve na Pintura para polimento, e mordente. *Nunes*, *Arte*, *fol.* 57. ✝.

* GRÈBA. V. Greva. *B. Per.*

GRECÍSCO, s. m. Bordadura preciosa. ant. *Elucidar.*

GRECÍSMO, s. m. Frase Grega introduzida em qualquer Lingua, Ellenismo.

GRÈDA, s. f. aliás *Cré.* Barro branco, massio, que deixa sinal no que toca. *(creta, æ.)*

GREDELÍM. V. Gradelim. *Gridelim* é mais usado, e certo.

GREDÒSO, adj. Onde ha greda, de natureza da greda.

GREGÁL, adj. Pertencente á grei, rebanho. §. f. *Soldado gregal;* commum, não distinto por posto, nobreza, ou acção notavel: communal.

GRÉGE, s. fem. V. Grey. Rebanho. *Barros*, 1. 9. 2. *e* 2. 3. 3.

GRÈGO, s. m. A Lingua Grega, *a b c* —.

* GRÈGO, adj. Natural, ou pertencente á Grecia. Nação —. *Lus. V.* 97. Poetas —. *Cost. Georg.* 3. Gente —. *Eneida*, *III.* 39. 91.

GREGOTÍL, s. m. *Saber até o* —; i. é, o y Grego e til, que é o fim do alfabeto.

GREGOTÍNS, s. m. Garabulhas, ou garatujas; lettras mal feitas. *Arte de Furtar*, *c.* 52. alludindo ás figuras, e typos do alfabeto grego.

GRÈI. V. Grey. *(grei* melhor ortogr. de *gregi* Lat. tirado o *g*, como em *regi*, rei, e como o *d*, em *dedi*, dei.)

GRELÁDO, p. pass. de Grelar. « o grão, a semente já está *grelada* » §. *Velho* —, que vai para demente, fr. famil.

GRELÁR, v. n. Deitar a semente o talosinho, ou herva, que sai á flor da terra, e cresce para fóra della; talvez o trigo *grela* nos celleiros, lançar grèlo. §. *Grelar a couve*, *alface;* deitar um talo com a semente, alias *espigar:* as tanchoeiras, as podas começão a *grelar*, brotar raminhos, olhos, renovos, rebentar de novo.

GRÉLHAS, s. f. pl. Grade de ferro com seus quatro pés, sobre a qual posta em cima de brasas se assa peixe, carne, etc.

GRÈLO, s. m. O olho, que rebenta da semente, e vem saindo para fóra da terra, desenvolvimento notavel do germen para fóra do grão, sementes, etc. §. Filho, ou renovo das arvores. *H. Naut.* *T.* 2. §. O talo com semente, que deixão as couves, e alfaces já velhas. §. Raminhos extremos de certas ramas.

GREMÈIMÈNTE, adv. ant. Germana, ou irmãmente. *Elucidar.*

GREMIÁL, s. m. Peça das vestes, e ornamentos Ecclesiasticos, que se pôi sobre o juelho dos Bispos. *Prov. Hist. Gen.* *T.* 6 *f.* 65.

GRÈMIO, s. m. Regaço. §. fig. *e as donzellas dos* gremios *tire aos que erão promettidas?* *Eneida*, *X.* 20. §. fig. *O gremio da Igreja;* i. é, a communhão, ou communicação com os fiéis: *no gremio da República;* i. é, na participação dos direitos de cidadão. *Lobo.* « Malaca .... lá no *gremio da Aurora* onde nascestes » *Lusiada.* « no — *da mais florente Academia* »: a cidade « E lhes dar em seu *gremio* hospedagem » *Eneid.* *VII.* 53. §. Corporação de officiáes, ou de alguma classe de mesteres embandeirados.

GRENHA, s. f. Os cabellos: f. *Maus.* « *a* grenha *rutilante do Sol* » §. *Grenha*, de ordinario se toma por cabello embaraçado. *F. Mendes.* §. f. Os ramos do bosque enredados. *Eneida Port.*

GRÉPO, s. m. Nome dos Sacerdotes de Pegú. *F. Mendes.*

GRÈTA, s. f. Abertura, fenda: *v. g.* na terra com o calor do Sol, nas mãos, ou pés com o frio. §. Nos vasos, e paredes, que começão a abrir. §. Fenda que vem ao cavallo mui trabalhado na dobra do juelho posteriormente. Ser *feito de gretas* dizemos do que diz quanto sabe, e não é reportado no falar, que se vasa todo. *Ulis.* 1. *sc.* 5. *f.* 67.

GRETÁDO, part. pass. de Gretar. V. Farpado. §. *As mãos* gretadas *de frio.* *Arraes*, 8. 13.

GRETÁR, v. at. Abrir greta, pequena fisga, abertura: « o grão que grela polos sulcos *a* neve *greta* » §. v. n. Abrir-se em gretas, fender-se. *Camões*, *Eleg.* 6. « gretando *os humidos penedos* »: gretar-se *a terra com calor; as mãos com frio:* o vaso de barro com calor de mais, em quanto não está secco *grèta.*

GREVÁDO, adj. Calçado de grevas: « *os bem* grevados *Mirmidões arrostdo* » *H. Naut.* 2. *f.* 19.

GRÈVAS, s. f. pl. Botas, ou polainas de ferro, cobre, ou outro metal, de que se usava na guerra antigamente. *Eneida*, *XII.* 99. alias *caneleiras*, de malhas, ou laminas.

GRÈY, s. f. Rebanho. §. fig. Os subditos, vassallos, a respeito do Prelado. *V. do Arceb.* a respeito dos Reis, ou pastores de seus povos: D. J. II. trazia por empreza um Pelicano com a lettra « *pela Lei, e pela grey* » i. é, darei o sangue (como o Pelicano, que o rasga, e solta do peito aos filhos) pela fé, e pelos meus póvos. *(grei*, do Lat. *gregi*, tirado o *g*, melhor ortogr.) « *a* — *do genero humano* » os parentes, concidadãos.

GRIDEFÉ, adj. *Meya* —; de pardo com pintas escuras: assim se diz como gridelim (do Francez *gris de Lin)* e não *gurdifé;* de *gris depoix* (gris de poé) ou pardo de pêz, negrejante com a mescla negra.

* GRIFA, s. f. Femea do grifo. *Lyra Espelho de Lusit.* 8. 3.

GRIFÀNHO, adj. De grifo *a mão* —. *Lusit. Transf.* *f.* 128. ✝.

GRIFARÍA, s. f. usual. Velha moda, coisa antiquada, de velhancoes, velhancaria de gente severa, austera, rigida.

GRÍFICO, adj. Da feição do grifo. *Elegiada*, *f.* 20. *os* grificos *pés.*

GRÍFO, s. m. Animal fabuloso, que fingem ter a parte superior de aguia, a inferior de leão com quatro pés de grandes garras, e asas ligeiras. *Ulissea*, 4. 6. §. Enigma com palavras mutiladas. §. *Grifos*, na obra de talha, e Archit. são figuras, que se pôi ao lado de outras mais nobres.

GRÍFO, adj. *Lettra grifa;* a bastarda, que não é redonda; caracter Italico: « impresso em *grifo* » §. Velhancão, que segue as modas, e costumes velhos, e grifaria; talvez porque os typos *grifos* já se usão pouco, e só em certos casos?

* GRÍLHA, s. f. Pellouro de grilha. « Estando já prestes a artilheria com balas enramadas, de *grilhas*, e de piquam » *Coment. de Rui Freir.* 1. 6.

GRI-

GRILHÃO, s. m. Uma haste de ferro com dois elos, ou argolas, nas quaes se prendem as duas pernas; o preso póde andar com elles, mas com algum pejo « Mostro a todos em pedaços, O antigo, e duro *grilhão* » *Lereno Viol.* usa-se mais no plural: « *lhe pescrão* grilhões *nos pés* » *Flos Sanct. p. CCXIII.* §. f. « *Com tão grandes* grilhões *de caridade* » *Flos Sanct. pag. LXXXVI.* ℣. *col.* 2. « o Reino da Persia com aquelles *grilhões* das fortalezas (que o Turco nelle levantára) » *Couto*, 10. 8. 1. *id.* 5. 1. 3. « lhe chamavão (a huma cidade) *grilhões de Grecia* » que com seu temor aprendia e sojugava; ou como ponto militar, como assento de guerra, que lhe póde fazer muito forte.

GRÍLHO. V. Grilhão. *M. Lus.* Castelhano, p. us.

GRÍLLO, s. m. Insecto, especie de escarabeo, negro, que se cria nos campos, e vive em buracos, e canta, ou faz um estridor alegre pelo verão. §. *Andar aos grillos*, como a raposa; estar mui pobre, não ter quasi de que viver, como a raposa quando os anda caçando. *Eufr.* 4. 8. « mal vai á raposa, quando *anda aos grillos.* »

GRÍMA, s. f. Antipatia: « *ter* grima *com alguem* » (do Allemão *Grimm.*)

GRIMÁRICO, s. m. Na Asia Portugueza, Juiz louvado, que orça, e arbitra os frutos, e novidade que ha de haver, e pelo seu orçamento se cobrão dos vigiadores.

GRÍMPA, s. f. Bandeira, ou figura de metal plana, que se põi para remate nas torres, e altos do edificio; veleta. §. fig. O cume, o auge. *Eufros.* 5. 4. « *o Portuguez timbre dos Espanhoes, e* grimpa *de todas as Nações* » *Ulisipo*, *f.* 31. ℣. « *minha dama he* grimpa *da formosura* » §. *Mudar-se, ser mudavel* como grimpa: ser mui inconstante, como a grimpa se volve com o vento, que muda, e varía, e salta aos rumos com o que venta: mui variavel.

GRIMPÁDO, p. p. de Grimpar.

GRIMPÁR, v. at. Pôr por grimpa, por alto como grimpa em torre, elevar.

GRINÁLDA, s. f. Capella, coroa de flores. §. fig. de pedraria. f. « arvoredos que á ilheta servião de *grinalda* » *Lusit. Transf. f.* 141. ℣.

GRÍPHICO, e GRÍPHO. V. Grifico, e Grifo.

GRÍS, adj. Côr entre azul, e parda, cinzento. *V. do Condestavel.* §. V. Pincel.

GRISÁLHO, adj. Pardo, tirante a branco, que vai ruçando, encanecendo nos velhos, ou semeyado de canas, pintado dellas, *v. g. cabello* —: « *os* — *monetes do topete* » *Garção, Ode* 16. « Já te calveja a fronte, e em toda a tóla se *grisalha* a meleha esfarrapada; Ou ruça e encanece para risos, motetes e ludibrios das garridas Muchachas mofareiras, e escarninhas. »

GRISÉ, s. m. Pano branco de lã, de que usão de ordinario os Padres Jeronimos, e d'antes os Dominicanos nos habitos. *V. do Arceb.*

GRISÓL, s. m. Almofaça. *B. Per.* V. Crysol.

GRÍTA, s. f. Voz alta esforçada, de quem brada com paixão, ou por soccorro, etc.

GRITÁDA, s. fem. Grito, algazarra. *Goes, fol.* 67. *col.* 3. « *mandou dar huma grande* gritada; *e tocar as trombetas.* »

GRITADÉIRA, s. fem. Mulher, que grita, bradadeira, braba.

GRITADÓR, s. m. Homem que grita, ralha alto.

GRITÁR, v. at. Annunciar em grito, em altas vozes, proclamar « as mesmas profecias *o gritavão* claramente » (o Messiado de Christo) *Vieira*, 12. 305. « Vão polo mundo *gritando* a outros nescios os deleixos do Governo »: « andareis *gritando* a injustiça aos risotes, que por menos peita vos farião peyores sem razões » §. v. n. Dar gritos, levantar a voz com força. §. Fallar mui alto. §. *Gritar por alguma coisa*; pedí-la gritando. §. *Gritar sobre*, ou *contra alguem*; pedir justiça sobre elle, clamar delle, accusá-lo bradando d'algum crime. §. Clamar, ensinar, amoestar em voz forte, ou altamente; reprehendendo: « *teu pai não* grita outra cousa, *senão que segues más conversações* » *Ulisipo*, 1. 3. §. Queixar-se, clamar: « a consciencia *grita* ao peccador » *Lucena.*

GRITARÍA, s. fem. Multidão de gritos.

GRÍTO, s. m. Esforço violento da voz, com paixão, ou meramente por ser mais ouvido o que se diz. §. f. Brado, clamor: « *o* grito *immoral da Fama* » *Uliss.* 1. 5. « Deste soando irá a fama, e *grito* » (Ital. *grido*) *Bernard. Rimas.* « *O resonante grito* de tal gloria » *Maus.* 175. [V. o art. Voz, e ahi a differença de *Voz, Brado. Grito, Clamor.*)

GRÍZ, s. m. Animal pequeno, de cujas pelles se fazem forros. *Ord. Af.* 5. *f.* 155. traz *guizes* por errata.

GRIZÈTA, s. f. Peça de metal, onde se enfia a torcida das alampadas.

GROMENÁR. t. Asiat. V. Zumbaia. *Mend. Pint. cap.* 210.

GRONHÍR. V. Grunhir.

GRÒNHO, s. m. Especie de pèra.

GRÒS, s. m. *En gros*: em grosso. *Mercadoria* —. *Ord. Af.* 2. *p.* 449. §. 10. *e L.* 4. *f.* 52. « *em grós*, não as retalhando. »

GRÓSA, s. f. Doze duzias: *v. g. uma* grosa *de botões.* §. Lima grosseira, de que usão os carpenteiros, e sapateiros, para desbastar a madeira, e a sola. §. V. Glosa, de glosador, que é o usado.

GROSADÒR. V. Glosador.

GROSÁR, v. at. V. Glosar. §. Desbastar limando com a grosa.

* GROSMÁR. V. Gosmar. *Eufr.* 5. 8.

GROSSÁDO, adj. antiq. *Procuraçom rasa, nom grossada;* sem vicio de raspadura, entrelinhas, ou accrescimos. O *Elucidario* assim o interpreta; mas póde ser procuração solemne e com todas as formalidades, que não tem a rasa, do Francez *grosse*, que é a escritura tirada da minuta, ementa, ou notas, e apontamentos; (que depois se escrevem ao largo) e revestida das formalidades. V. Raso.

GROSSADÒR, por *Glosador*, que nota, censura, critica. *Resend. Chr. J. II. c.* 128.

GRÓSSAMÈNTE, adv. *Ganhar* —; *contribuir* —; muito, em grande quantidade. *B.* 2. 6. 5. « todos contribuirião *grossamente* n'isso » *Castanh.* 2. *fol.* 169. « *armar* — com náos » *Ined. I.* 523. *tratar, negociar* —. *B.* 1. 9. 3. *peitar* —. *B.* 4. 7. 9. *viver* —, em fartura, e grossura. *Bern. Florest. errar* —, grosseiramente. *Lucena*, 8. 16.

GRÓSSAMÈNTO, s. m. antiq. Vicio da escritura grossada, com addições de fóra ao contexto. *Elucidar..*

GROSSÁR. V. Glosar, censurar. *Resende, Chron. J. II. c.* 128.

GROSSÈIRAMÈNTE, adv. Mal acabada, imperfeitamente, sem aceyo. §. Sem urbanidade, incivilmente.

GROSSÈIRO, adj. Não delgado, nem delicado. §. *Homem* —; rude, de engenho não cultivado, e maneiras incivis. §. *Ingenho grosseiro*; que não produz pensamentos delicados. §. *Grosseiras caricias.* §. *Modo grosseiro.* §. *Obra grosseira*; achamboada, de fancaria, sem *bell-arte*, nem curiosidade.

GROSSERÍA, s. f. A rudeza, falta de policia, e urbanidade, e delicadeza: rusticidade. §. Um pano de linho grosseiro, e encorpado. §. Roupa, comer grosseiro: « comeres do Egypto, e das *grosserias* vis, que lá tinhão por regalo » *Vieira*, 1. *c.* 567.

* GROSSÈTE, adj. Algum tanto grosso. *Castanh. Hist.* 3. 62. *Leitão de Andr. Miscell. Dial.* 13.

* GROSSÈZA, s. f. Densidade, espessura. *Grosseza* do ar. *Pinto, Dial.* 1. 1.

GROSSIDÃO, s. f. Espessidão dos liquidos: *v. g. do sangue.* §. Grossura. fig. — *da terra, do trato. Cout.* 7. 6. 6. 8. *e* 10. 10. 6. « *a grossidão*, e prosperidade das suas terras, e aldeyas das Minas de Sofala » §. *A* — *dos mares*; em tormenta. *Id. D.* 9. *c.* 14. — *das entradas* de mercadorias. *Id.* 4. 3. 6.

* GROSSÍSSIMO, superl. de Grosso, muito grosso. Vigas —. *Acciro, Itin. c.* 50. armadas —. *Sever. Discurs.* 1.

1. *f.* 15. cadeias —. *Bern. Florest.* 3. 8. 85. §. 3.

GRÒSSO, s. m. A mayor porção: *v. g. o* grosso *do exercito*. §. *Um* grosso *de cavallaria;* i. é, numero copioso, grande tropa. *Portug. Rest.* §. *Um* grosso *de mais de* 3*g. Indios. Prov. da Ded. Chron. fol.* 164. *col.* 2. §. *Tomar em grosso:* receber, adoptar sem exame. *Eufr. f.* 35. «tomamos *toda a novidade em* grosso» approvar sem conhecimento. *Lus. VIII.* 55. *Lobo*, *Egl.* 4. (das modas estrangeiras) «Nós tomamos tudo *em grosso*» §. *Tomar em grosso:* levar a mal, offender-se: «mas não *tomes* tanto *em grosso* semrazões de huma mulher» *Lobo, Egl.* 3. §. *Em grosso* oppõi-se a *por miudo: v. g. contratar*, *comprar*, *vender* em grosso; *fallar*, ou *apontar* em grosso *algumas terras. Lucena.* §. *Desbastaremos o mais* grosso *de suas superstições. Lucena.* §. *Em grosso;* i. é, em coisa d'importancia, e consequencia: *v.g.* o damno é *em grosso*. §. Moeda de algumas terras do Norte, que se usa no calculo dos Cambios: *v. g. grossos* de Hollanda. E tãbem os tivemos. *Ined. II.* 445. *moeda de prata*,.... *e do crunho dos* grossos, *que atáa ora mandamos lavrar. ibid.* «.... os quaes dinheiros se chamão *meyos grossos*» O marco de prata de Lei de 11. dinheiros continha 158. dinheiros, e cada dinheiro era ½ *grosso*, e daqui facilmente se calculará o seu valor em Setembro de 1472. então a prata em pasta, ou velha, valia 1700. rs. o marco = a 5. dobras e ⅓. *Idem pag.* 448. a lavrada chã e branca 1820. rs. sendo os 120. rs. accrescidos de feitio, e de lavramento (por cada marco) e falhas, ou quebras.

GRÒSSO, adj. Opposto a *delgado*, e *fino: v.g. corda* grossa, *pano* grosso, *páo* grosso. §. *Livro grosso;* de muitas folhas. §. *Grosso caracter;* grande. §. *Linhas grossas.* §. Gordo: *v.g. homem* —. §. Cheyo: *v.g. voz* —. §. Denso: *v. g. ar* —. §. Espesso: *v. g. licor* —. §. Rico: *v. g. mercador* —. §. Copioso: *v.g. cabedaes* —. §. Inchado: *v.g.* tem uma face mais *grossa*. §. Tumido, ou inchado, no fig. *v. g. o mar* grosso *d'inverno. Freire.* §. *Tempo grosso:* temporal, tormenta. *Couto*, 4. 1. 6. «*tempo tão* grosso, *que esteve perdido*» agua *grossa* no navio, rombo, buraco por onde entra agua copiosa. *Barros.* §. — *pescaria:* «— *tormenta* no mar» *Lucena.* grande; opp. a miudo. §. *Jogar grosso*, ou *rijo;* i. é, sommas consideraveis. §. *Não* —; i. é, grande. §. *Dinheiro grosso,* opposto a *miudos.* §. *Taboado grosso;* i. é, não desbastado. §. Grosseiro: *v.g. grossos* erros; grandes, e visiveis. *Lucena.* «homens *grossos de engenho*» *Goes*, 2. 18. §. *Grossas esmolas. Luc.* «*a terra ou alfandega era* grossa *por rendimento*» isto é, rica. *Lucena.* §. «Grosso *presidio de soldados*» *Mon. Lusit.* «*grosso* povo que enchia» *Barros*, 1. 4. 5. *e* 2. 6. 8. «parecendolhe que no campo andava gente *grossa* (numerosa)» §. *Pulsos grossos;* i. é, mui cheyos de sangue, não sumidos. §. *Grossa salva d'artelharia. Freire.* §. *Terra grossa;* fertil. *Barros.* «terra *grossa em trato*» de grande commercio. *Lus. VII.* 41. «*habitadores* — com o commercio» *Freire. B.* 2. 2. 2. cidade: «gente *grossa* em trato, em fazenda» *idem.* §. *Gente grossa;* rica, ou grada. *Eufros.* 12.

GROSSÚRA, s. f. O contrario de delgadeza. §. Corpolencia: *v.g.* — *do tronco; do corpo. Ord. Af.* 1. *f.* 509. §. Uma das tres dimensões, espessidão, não é a largura, nem o comprimento nas coisas chatas. *v. g.* nas moedas, nas paredes, a largura de sua galga. §. Gordura, graixa, oleo, enxundia: «*mandou derreter* grossura, *e lançar por cima da martir assim fervendo*» *Flos Sanct. P.* 1. *pag. LXXVIII.* ỷ. *P.* 2. *pag. XXIII.* ỷ. c. 1. «*a* grossura *dos seus cavallos*» gordura. *Ined. III.* 163. *Chron. Cist.* 6. *c.* 22. «caldo sem azeite, nem *grossura*» §. fig. Grande abundancia, que resulta, *v. g.* do grande commercio, trato, fertilidade: *v.g. a* grossura *da terra*, das *rendas. V. do Arc. B.* 2. 2. 7. *e* 4. 4. 8. «*a* — *do trato*» o grande commercio (da cidade) e grosso. *id.* 2. 3. 4. §. Grande fertilidade da terra, e suas producções. *B.* 2. 1. 1. «soube muitas cousas da *grossura da terra*» *Grossura do povo* (muito numeroso, da terra mui povoada) *B.* 2. 3. 4. e as riquezas naturaes, ou industriaes da terra. *Idem*, 3. 3. 3. «os Mouros como são ciosos de nós, poucas vezes em terras, onde novamente imos ter, descobrem a *grossura* que tem, temendo que nos façamos Senhores della, e os lancemos daquelle proveito que elles logrão» §. «Comer coisas de *grossura*» carnes, e não pescado (do Francez *faire gras*, opp. a *faire maigre). Chron. Cist.* 6. *c.* 6. §. Abundancia «os que tem — do Espirito Santo» *Paiv. Serm.* 1. 245. §. «Mãos discretos abundados em *grossura* de estupidez, e sandice.»

* GROTÃO. V. Glotão. *Card. Barb. Dicc. B. Per.*

GRÒU, s. m. Ave que tem o pescoço, pernas, e bico mui longos. *(gruis is.)*

GRÓZA. V. Glosa, e Grosa.

GRÚA, s. f. Roldana do guindaste.

GRUARÍA, s. f. antiq. Herdade que paga foro de *gruín. Elucidar.*

* GRUDÁDO, p. pass. de Grudar. §. fig. — *com alguem*, fras. famil. que nunca o deixa. §. — *com o interesse*, afferrado ao ganho, e proveitos. §. «Ter os beiços —» não boquejar.

GRUDADÒR, s. m. O que gruda.

GRUDADÚRA, s. f. Acção de grudar; o lugar onde se grudou uma peça com outra: «quebrou pela *grudadura*»: «a humidade desfez *a* —.»

GRUDÁR, verb. ativ. Pegar, unir com grude. §. Unir, fazer de duas, ou mais peças um todo. fig. *Vieira. mentira*, *que foi* grudada *de duas mentiras.*

GRÚDE, s. m. Materia glutinosa, ou que pega, e une estreitamente os corpos, em que faz presa, extraída dos coiros dos animáes bem cosidos; e de buxos de alguns peixes; colla.

GRUDIFÉ. V. Gridifé, ou Gredefé: *gridefé* de *gris de fer; grudifé* é erro de plebe: do mesmo *gris* Francez vẽi *gridelen*, ou *gredelen*, (de *gris de lin) Gurdifé* ainda é peyor erro.

GRÚDO, adj. Graúdo: *grúdo, e miúdo;* i. é, sem escolha, alto e malo, grado, e mangrado.

GRUÉIRO, adj. *Falcão* —; que caça grous. *Arte da Caça.*

GRUÍN, s. m. ant. Focinho de porco. *Elucidar. (gruno*, Ital.)

GRÚLHA, s. f. Em Hespanhol é o grou, entre nós no fig. homem, ou mulher, mui fallador, que faz grande bulha. (γρύλλος?)

GRULHÁDA, s. f. Vozeria de grous: no fig. a bulha que fazem algumas pessoas fallando muito, em alta voz.

GRUMÁR, v. n. ou GRUMÁR-SE, apassivado, fazer-se em grumos: «até que o sangue estanque, ou *grume* nas bocas dos vasos mayores»: «*grumou-se* o sangue facilmente» coagular-se.

GRUMETÁGEM, s. fem. collect. Os grumetes do navio.

GRUMÉTE, s. m. Moço, que serve no navio para subir á gavea, e em outros misteres: o sentido parece, que é de moço companheiro de marinheiro: «o *grumete* que da gavea do navio descobre a terra» *Vasconc. Sitio*, *f.* 172. o que tambem é officio de *gageiro*, que ganha gages de dar essa boa nova. «Pilotos... que comecem de pagens a *grumetes*, e de *grumetes* a marinheiros» *Couto*, *Sold. Prat.* 2. *f.* 11. (talvez do Inglez *Groom-mate*, que soa *Grûmete.)*

GRUMIXÀMA. V. Igranamixama: *grumixama* é o usual no Rio de Janeiro.

GRUMO, s. m. Cabecinha de sangue qualhado, ou de leite, ou qualquer liquido, que pára e sécca nas bocas dos vasos, por onde houvera de sair. t. med.

GRUMÒSO, adj. Cheyo de grumos, ou feito em grumos.

GRUNHÍDO, s. m. A voz do porco gritando.

GRUNHIDÒR, adj. Que grunhe «em *grunhidores porcos* sedeúdos» §. Que se queixa, lastima sobre minucias, com causa pequena, sordida: «Comadres mesquinhas, *grunhidoras*, carpindo os furtos do gato, as azeitadas da moça boleima»: «requerentes sempre *grunhidores*, e mal contentes.»

GRUNHÍR, v. n. Soltar o porco a sua voz, quando grita. *Men. e Moç. P.* 2. *c.* 37. *ao* gronhir *do porco. Hist. D. P.* 3. *L.* 2. *c.* 15. *Lobo.* §. fig. Chorar-se, queixando-se, como o porco que grunhe de fome: «E quem sofrerá a tacanharia do villão, ouvindo a familia *grunhir-lhe* ás ceyas de cebolas, ou mais certo rigorosas consoadas?»: «Requerentes, que á força d'importunos conseguem, e acceitão máo despacho, para *grunhirem* por outro, e carpirem a todos, e sempre a sua má desdita»: «Á surda porta dessa Lais arpia, Açoitado do vento, e fria chuva, Vais *grunhir* os desdens que te cativão, Em quanto a teu rival afaga, e illude.»

GRÚPA, s. f. V. Garupa. *Viriato*, 16. 39.

GRÚPO, s. m. t. moderno. Algumas figuras, que se represéntão apinhóadas, em Pintura, ou Escultura.

GRÚTA, s. f. Caverna, ou concavidade da terra, entre montes.

GRUTÈSCO, adj. Brutesco; pintura, ou escultura, em que se represéntão grutas, ou se orna com figuras de folhas, caracóes, e outros insectos; penhascos, penedos, arvores, etc.

* GRYNÉO, adj. Pertencente a um bosque deste nome na Eolia onde havia um templo de Apollo sumptuosissimo. Bosque —. *Costa, Eclog.* 6. Apollo —. *Eneida*, *IV.* 78.

GUAÀNÇA, GUAANÇÁR. V. Ganҫa, Ganҫar. *Orden. Afons.* t. antiq. de *ganancia*, *etc.*

GUADAMECILÈIRO, s. m. O que faz guadamecins. §. O que os guardava; era officio da Casa Real. *Prov. da Hist. Geneal. T.* 6. *f.* 621.

GUADAMEÇÍM, s. m. Sorte de tapeçaria antiga de coiros pintados, e doirados. *Freire.*

GUADAMEXÍM. V. Guadamecim.

GUADÀNHA, s. f. Fouce: *a guadanha da morte. M. Lus. (gadanha* é como se pronuncia.)

* GUADÈLHA. V. Guedelha.

* GUADITÀNO. V. Gaditano. Estreito —. *Galheg. Templo da Mem.* 2. 112. Freto —. *Ulyss.* 3. 319.

GUAFARÍA. V. Gafária. *Ord. Af.*

GUAFÉM } com Ga. *Ord. Af.*
GUÁFO }

GUÁGE. V. Gage.

GUAI: Interj. que exprime dó, e compaixão do mal, que succede a alguem. *Eufr.* 2. 4. «guai *de quem má fama cobra» Arraes*, 1. 21. «guai *de nós» V. de Suso*, *c.* 40. *fol.* 218. *B. Gram. fol.* 160. «guay *dos que a ganhão* (fazenda) *com máo titolo.»*

GUÁIA, s. f. Pranto, lamento, gemido, ou canto triste, e lamentoso. *Leão, Orig. f.* 68. Guaia é palavra *Arabica*, *e significa canto triste (guaya* melhor) V. Goiar.

* GUAIACÃO, s. m. O mesmo que Guaiaco. *Madeira, Meth.* 1. 17.

GUÁIACO, s. m. Especie de ebano da altura do freixo, outros dizem ser especie de buxo; usa-se na Farmacia contra o gallico *(Guayaco* melhor) *Ebenus indicus.*

GUAIÁR, v. at. (ou melhor *Guayar)* Cantar em som de lamentação, gemer, chorar-se, lamentar-se, carpir-se, deplorar tristemente. *Arraes* diz *goiar;* os Hespanhóes *guaiar*, e *Duarte Nun. Orig.* diz que é Arabico: prantear, lamentar. *Larramendi*, e *Bullet* escrevem *guaiar*, e derivão-no do *Vasconço, guaia:* não virá a caso do Grego Γοάω, lugeo? *Arraes* falla de um, que ia ás synagogas para ouvir *goiar*, *e cabecear os Judeus.*

GUÁIVA, s. fem. Fosso, ou cava do castello. *Ourem. Diar. f.* 599. §. *H. Naut. f.* 154. *T.* 1. *os piolhos lhes fizerão táes* gaivas *pelas costas, e cabeça, que disso claramente morrêrão;* i. é, covas, buracos, se não é que se deve ler *gaziva.*

GUÁJE. V. Gage.

GUÁLDE, adj. Modificação de còr amarella. V. Jalde. *Lobo.* «cetim amarello *gualde.»*

GUALDÍDO, adj. Comido, perdido, gastado. *Eufros.* 3. 5. *f.* 131. *sardinha que o gato leva*, gualdida *vai. Leão, Orig. c.* 18. adverte ser voz plebea.

* GUALDIPÁDO, p. pass. de Gualdipar. *B. Per.*

* GUALDIPÁR. V. Gualdripar. *B. Per.*

GUÁLDO, adj. O mesmo que *Gualde.* «setim amarello *gualdo» Lobo, Corte, D.* 13. jalde.

* GUÁLDRA, s. f. Argola de ferro ou metal para abrir gavetas, gavetões, etc. *Chron. dos Coneg. Regr.* 2. 7. 27.

GUALDRÁPA, s. f. Mantas, ou pano longo, que se pôi á roda das sellas de quem monta em meyas; em geral a trazem os Ecclesiasticos nas suas mulas. §. «Mais mula, e menos *gualdrapa»* frase proverb. i. é, haja mais do que é substancial, e menos accidentes, ou adornos, etc.

GUALDRIPÁR, v. at. chulo. Furtar. *Arte de Furtar*, *f.* 314.

GUALDRÓPE. V. Galdrope, e Aldrope; o usado hoje é *Gualdrope.*

GUALIÓTE. V. Galeote. *Ord. Af.* 1. *f.* 405.

GUALTARÍA, s. f. Vida de valentão, roncador, arruador, rufista. *Couto, Sold. Prat.*

GUALTÈIRA, s. f. Carapuça de uma só Lua. *Vieira.* «tragão os pastôres as suas *gualteiras» F. Mend. c.* 124. *— de rebuço, Alv.* 6. *Outub.* 1596. V. Rebuço.

* GUALTÉSPA, s. f. Especie de capacete. *Couto, Vida de D. P. de Lima*, *c.* 12.

GUÀNÇA. V. Gaança, ou Ganancia. Ganho, lucro, antiq. *Concord. del-Rei D. J. I. art.* 57. *filho de* —, illegitimo; da meretriz, que anda ao ganho.

* GUANÇÁR, v. at. antiq. Ganhar, lucrar, adquirir. *Vita Christi.* 3. 117.

* GUÀNÇO, s. m. ant. Ganho, lucro. *D. Cathar. Vida Monastic. c.* 10.

GUÀNDARA, s. f. V. Gandara. *Ined. III. f.* 494.

GUÁNDO, ou GUANDÚ, s. m. O mesmo que andú, (como dizem em Pernambuco, no Rio de Janeiro *guandos)* legume do Brasil, nascido em arbustinho deste nome.

GUÀNTA, s. f. t. Asiat. Medida como canada. *F. Mend.* «*huma* guanta *de rubins.»*

GUÀNTE, s. m. Luva. *Vieira, Cartas, T.* 2. §. Luvas de ferro d'armadura antiga. *Ourem, Diar. f.* 598. aos *guantes* seguião-se as *brasoneiras* ou *braçoneiras.* V. Gage. *Ord. Af.* 1. 51. 60. «*o* guante *direito»* de armar as mãos. V. Manopla.

GUAPÍCE, s. f. Valentia, brio. §. Vulgarmente se toma por affectada bizarria no trajo.

GUÁPO, adj. Animoso, arriscado. *Eneida*, *XI.* 169. «*entre os mais* guapos *do Ligurio bando»* §. Louҫão, atilado, elegante. §. *Guedelhas guapas*, modo de toucado antigo.

GUARÓBA, s. f. Arvore do Brasil de madeira bem rija, para edificios, etc.

GUARÁZ, s. m. Passaro Brasil. de que faz menção *Vieira*, *Histor. do Futuro n.* 289. *pag.* 309. é branco em pequeno, depois cinzento, e ultimamente vermelho em grande, os Indios enfeitão com as suas azas as cannas de guerra, que ficão como empavezadas.

GUARÇÃO. V. Garção. *Ord. Af.* 1. *f.* 196. «*guarções*, e mulheres, de que hajão de haver prol.»

GUÁRDA, s. m. O homem, que vai a bordo dos navios vigiar, que não se descarregue nada a furto. §. s. f. fig. Pessoa que tem á sua conta vigiar alguma coisa, ou outra pessoa, e pela sua conservação: «espertadas as *guardas» Flos Sanct. pag. CVII.* §. *Anjo da Guarda;* o que foi dado ao homem, para o livrar dos males do corpo, e alma. §. *Corpo da guarda:* lugar onde está alguma companhia, ou número de soldados para vigiarem, e guardarem algum sitio, pos-

posto na paz, o qual corpo se diz tambem *guarda*. §. *Guarda grande:* corpo de 2. ou mais esquadrões, que se avança das linhas do exercito, e de noite se recolhe mais a ellas. *Mudar a guarda, rendê-la, entrar* ou *sair de guarda.* §. *Dar guarda a alguma coisa;* ir a guardá-la; *e aos navios*, comboyá-los. *Couto*, 8. c. 7. §. Coisa que defende de golpe, etc. «*a* guarda da cabeça *era huma cabeça, e pelle de serpente*» *Palm. P.* 4. *f.* 29. §. *Guarda do campo:* corpo de 15. a 20. Infantes com Officiáes, que na guerra tem cada Regimento, avançando na sua frente, e toca as caixas aos Generáes, quando passão. §. *Guardas:* vigias. §. Coisa que guarda, e conserva de damno: *v. g.* as *guardas* do Reino são amor, e medo. §. *Estar á guarda; v. g. de uma fortaleza:* estar de guarda a ella, ou guardando-a. §. *Dar em guarda;* i. é, para guardar. *Lobo.* §. Tomar alguem, ou alguma coisa *em sua guarda*, obrigar-se a guardar, defender, proteger, reger, dirigir. *Goes*, *p.* 1. *c.* 69. §. Conservação por tempo, sem damno; dura: *v. g. vinho de* guarda; *fruta de* guarda. §. *Guarda do altar:* pano em que se envolve o corporal. §. *— do frontal:* pano que da extremidade do altar, pende sobre o meyo do frontal. §. Parte da lança, que guarda a mão entre as cavas, e a empunhadura. §. na Agricult. Vara longa, deixada ao podar, com um ou dois olhos. §. *Guardas das fechaduras*, são do interior dellas a roda, restello, e cruzeta, onde entrão as partes do palhetão das chaves. §. *Mudar as guardas;* i. é, estas partes; e no fig. mudar a coisa de sorte, que alguem se ache novo, e atalhado com a mudança. §. *Guardas da ponte;* pedras empinadas, gradaria, obras ao longo e borda della, que livrão de cair fóra polos lados dellas, e que servem de peitoril. §. No jogo das Cartas *a guarda*, é a carta do mesmo metal, com que se acompanha o Rei ou Dama, etc. para com ella se ganhar na outra vasa. §. *Dia de guarda;* em que não se trabalha á honra de algum Santo, ou outro objecto de Religião, e se ouve Missa. §. *Guarda* (s. m.) *dos estudos:* homem que servia nas aulas menores de castigar os estudantes á ordem dos Mestres Jesuitas. §. *Capitão da guarda d'elRei;* da guarda dos *Archeiros*, ou do corpo e pessoa del-Rei; antigamente erão os *Capitães dos Ginetes. Severim. Notic. Discurs.* 2. §. 4. Os Archeiros, ou Bésteiros da *Guarda Real* segundo as armas que tinhão, chamárão-se Alabardeiros, quando os instituío o Senhor D. Sebastião. *Guardas da Camara*. tinhão os Senhores Reis, que dormião no Paço. *Goes*, 4. 84. §. *Guarda do mato*, ou *vinha;* homem que a vigia. §. fig. Satelites: «Por tão *espessa guarda* de descuidos mal podem entrar pensamentos, e romper lembranças da morte, e da vida futura» *Feyo.* §. *Guarda*, f. ou *Guardas do Norte:* são duas estrellas as mais chegadas ao Polo Artico. §. *Dar alguma nova de guarda;* i. é, por certa, como os dias Santos, que o Paroco dá á Missa Conventual. §. *A guarda das ovelhas:* o pai do rebanho. §. *Guarda do nome*, são as riscas, ou cetras, que se fazem no nome, para que a firma se não furte facilmente. *Pinto Per. L.* 1. *c.* 20. *f.* 82. «*assinar o nome com* guarda» *el-Rei com* guarda: rubrica, ou cifra do nome: «o Regedor poerá sua *marca*, ou *guarda*» nos assentos da Supplicação. *Ined. III. pag.* 571. §. Tutor, curador. *Ord. Af.* 3. *t.* 124.

GUÁRDABARRÈIRA, s. f. Guarda ás portas da Cidade para impedir as travessias.

GUÁRDA-DE-VÍSTA, s. m. Sentinella á vista. *Chron. J. I. c.* 21.

GUARDÁDO, p. p. de Guardar. §. Por *aguardado*, servido de criados, ayos, servidores, etc. com estado de nobreza. *Men. e Moça*, 1. *c.* 18.

GUARDADÒR, s. m. O que guarda, vigia, defende: *v. g. guardador* de gado. *Lobo.* «*guardador* de castellos, ou torre» *Palmeir. P.* 1. *c.* 2. *freq.* V. *c.* 74. — *da sá honra, e do seu estado. Ord. Af.* 5. *fol.* 119. — *dos portos, e alfandegas. f.* 171. *cit. Ord.* §. Pião, ou pilar do Manejo.

GUARDADÒR, adj. O que guarda, poupa: *v. g.* — *do seu:* «*cães do gado* guardadores» *Cam. Egl.* 1. §. Protector, que guarda de mal: «a Deusa *guardadora*» *Lusiad. I.* 102. «*guardador* da Lei de Deus» *Chr. Cist. f.* 389. — *do decoro; das decencias, dos foros, etc.*

GUÁRDA-FÈCHOS, s. m. Peça de coiro, com que se cobrem os fechos da espingarda da chuva.

GUÁRDA-INFÂNTE, s. m. Donaire, ou anquinhas, que as mulheres punhão para relevar as sayas que vestião por cima.

* GUÁRDA-LÀMA, s. f. Anteparo que anda entre os varáes da sege para a defender da lama. *Blut. Sup.*

GUARDALÈTE, s. m. Um estofo de lã. *Regim. dos Panos.*

GUÁRDA-LÍVROS, s. m. Official de Junta, ou Casa de Commercio que guarda os livros dellas, e tem ás vezes a escrituração delles: plur. os *guarda-livros.*

GUARDA-LOUÇA, s. f. Armario, onde estão chicaras, copos, etc. de ordinario com vidraças por portas.

GUÁRDA-MAIÓR, s. f. Senhora idosa, e viuva, que guarda as outras Damas do Paço.

GUÁRDA-MÃO, s. m. O arco, que nasce dos copos da espada, e termina na maçã.

* GUÁRDA-MÁTO, s. m. Pelle que usão os pastores ante os calções. §. Chapa na espingarda para defender o gatilho. *Blut Suppl.*

GUARDAMÈNTO, s. m. Guarda, defesa: «*Por — de nossa honra*» *Ord. Af.* 2. *fol.* 380. §. O acto de evitar: «*por mais* guardamento *de vossos damnos*» *Ord. Af.* 5. *f.* 203. §. 3. defensão, resguardo, desvio.

GUÁRDA-MÓR, s. m. Official militar antiq. capitão de 20. homens da guarda del-Rei na guerra. *Severim, Notic. Disc.* 2. §. 2. *f.* 77. §. Hoje ha *Guardamóres* officiaes das Relações, que entrão na Casa quando os Ministros estão ao despacho com algum recado. §. Ha *Guardamór* das Minas no Brasil, etc.

GUARDANÁPO, s. m. Toalha pequena, que cada pessoa estende desde baixo do seu prato até os juelhos, ou sobre elles sómente, ou á veste, para lhe não cair comer sobre os calções, para se limpar, etc. §. Papel de limpar o trazeiro. §. «— *Frances*» panno embebido em carmim, com que as mulheres esfregão o rosto para se fazerem corádas; còr para o rosto.

GUÁRDA-PÁTAS, s. m. Uma sorte de toucado antigo, e desusado.

GUÁRDAPÉ, s. m. Brial, ou saya por baixo das roupas abertas.

GUÁRDAPÍZA, s. f. Barra de còr diversa ou semelhante, que se põi por baixo á roda das sayas das mulheres, da parte de dentro, e este é o mais proprio; e não *cortapiza*, nem *quartapiza*?

GUÁRDAPÓ, s. masc. Sobreceo. *F. Mend. c.* 151. §. Panno, que cobre certos moveis, como espelhos para os resguardar do pó das casas, e que se levanta ao varrê-las, etc.

GUÁRDA-PÓRTA, s. f. Panno, ou cortina, que se põi diante de alguma porta. *V. do Arceb. Eufr.* 1. 1.

GUÁRDA-REPÓSTA, s. m. Foguete, cujo estouro é mui retardado. §. No *Elucidar.* se diz, que é official da Casa Real, que guarda os doces, e postres da mesa, guarda-reposte.

GUÁRDA-REPÓSTE, s. m. Guarda móveis, officio da Casa Real, antigo. *M. Lus.* 6. *f.* 23. *col.* 2. §. s. f. Casa, officina do Paço onde está o Reposte. *Goes*, *p.* 4. *c.* 84. «trazião da *guarda-reposte* consoada das mesmas fructas» Na mesma officina estão os doces. *M. Lus. p.* 4. *nas Erratas ediç. de* 1632.

GUÁRDA-RÍO, s. m. Avesinha, que frequenta as margens do rio, especie de Alcyão, ou maçarico. *(ipsida.)*

GUÁRDA-RÒUPA, s. m. Pessoa que tem á sua conta a roupa de outrem, sua limpeza, etc. §. Armario onde se guarda a roupa. §. Casa de armarios, arcas de roupa: «*a — del-Rei*»

GUÁRDA-VÈNTO, s. m. Obra de madeira, posta interiormente diante das portas das Igrejas, etc. para tolher a entrada, e correnteza do vento.

GUÁRDA-VÍNHO, s. m. As paredes, que fórmão a lagariça.

GUARDA-VOLÀNTE, s. m. Peça do relogio, alias *Gallo*, que cobre o volante.

GUARDÁR, v. at. Vigiar, e defender como guarda algum posto, lugar, coisa, ou pessoa. §. Arrecadar para conservar, e ter seguro. §. Defender. §. Observar: *v. g.* guardar *a fé, as leis*, «As leis não são boas, porque bem se mandão, senão por que bem se *guardão*» *Vieira*, 6. 395. 2. — *a palavra: — castidade: — verdade*. §. «A usança de toda terra *guarda*, que os Emperadores ...» (fr. Latina) *Ord. Af.* 1. 63. 11. §. *Guardar a injuria*; conservar lembrança della, para a vingar. §. Recolher para conservar: *v. g.* guardar *fruta*. §. Guiar, e vigiar que não dane. — *o gado nos pastos*. §. *Não guardar outro gado*; no f. não cuidar senão naquillo: «e como Bimnarder não *guardasse outro gado* (senão tratar seus amores) ainda bem não era manhã, já elle andava ribeira deste rio (onde morava a dama)» *Menin. e Moça*, 1. c. 29. §. Defender, vigiar em defesa para ter seguro e livre de perigo, e mal fisico, ou moral: *v. g. — a cidade, a costa do mar*; guardar *presos, o deposito; os filhos* de más conversações, *o thesouro da castidade*. §. *Guardar costas a alguem*; ir em sua companhia, e defeza. §. *Guardar sua authoridade. Vieira*. conservá-la, não a perder. §. Reservar, destinar, preservar: *v. g. o Ceo te* guardou *para esta empreza*. §. *Guardar animo vingativo*; i. é, desejo de vingança. *Lobo*. §. Reter: *v. g.* guardar *as urinas*: «*guardar a memoria* de factos antigos em escrituras, em cantares» *Lucen.* 3. 2. §. — *os dias santos*: não trabalhar. §. — *se*: desviar-se, evitar, fugir, acautelar-se; abrigar-se: *v. g. da chuva; dos enganos, ciladas, etc.* acautelar-se, vigiar-se, encobrir-se de alguem, porque não saiba nossas coisas, ou nos não faça mal. «*Aonia já* se guardava *da ama*» (porque não soubesse os seus amores, e visse o que fazia nelles). *Men. e Moça*, 1. c. 27. §. «— os Domingos, e Festas» ouvir missa, e abster-se de trabalho, officio público nesses dias: «Constantino mandou que todos *guardassem* os Domingos, menos os agricultores.»

GUARDIANÍA, s. f. Officio de Guardião.

GUARDIÃO, s. m. Um dos Superiores dos Conventos Franciscanos, e é o Prelado ordinario de cada Convento.

GUARDÍM, s. m. Usa-se no plural Guardins; e são cabos de suspender, e levantar: «*embaraçárão-se humas embarcações nos* guardins *das velas*» *F. Mendes*, c. 59. §. Espias de suster mastro, ou páo direito aplumado, e o moitão, ou cadernal para com elle se arribar, madeira ao alto dos edificios, etc. são 4. da cabeça do mastro encruzados, e fixos nos tornos.

GUÁRDINVÃO, s. m. Um jogo de meninos, em que se dão certos saltos.

GUARDÒNHO, adj. V. Parco. Guardador, poupado. *B. Per.*

GUARDÒSO, adj. Parco, poupado, guardador do seu. *Cardoso*.

GUARECEDÒR, adj. Que cura, sara: fig. *o tempo — de muitos males*.

GUAREGÈR, v. at. antiq. Curar, sarar, remediar. *Palm. P.* 1. c. 3. *P. Pereira, L.* 1. c. 22. §. Salvar, livrar: *v. g. ião fugindo, por* guarecer *as vidas. Palm. P.* 2. *cap.* 117. *Vieira*, 11. *fol.* 22. §. v. n. Sarar, convalecer. *Barros. Arraes*, 1. 2. «quem de sandice adoece, tarde, ou nunca *guarece*» *Ulisipo, At.* 1. *sc.* 3. §. Livrar de perigo na guerra. *Ined.* 2. *f.* 317. «*guarecer* na espessura de um monte» §. Viver, manter-se: «som ricos d'herdamentos, e possissões de guisa, que podem bem *guarecer*» *Ord. Af.* 2. *f.* 180. conservar-se em alguma parte. §. Curar-se. *M. L.* §. — *se*: guardar-se, salvar-se. *M. L. outros afogados no vão, que tornavão a buscar para* se guarecerem *da outra parte*: o desmazelado não *se* soube *guarecer*» aproveitar-se do aviso para livrar de mal. *Resende, Vida*, c. 9.

GUARECÍDO, p. pass. de Guarecer: «*forão* guarecidos, *e sãos das feridas*» *Palm. P.* 2. c. 160.

GUARÈNTE, s. m. O trabalho do alfayate, quando aguarenta, ou redondeya, e encurta: *v. g.* a capa, capote por baixo. §. fig. «vivião pelo gis e *guarente*» *Ceita, Serm. fol.* 92. ỿ. mui parcamente, com regra, conta, e medida.

GUARGÚZ. V. Gorguz.

GUARÍDA, s. f. Cova de animáes, covil de feras. §. Emparo, refugio, abrigo, valhacouto. *Barros*, 1. *fol.* 136. ỿ. *col.* 1. «*buscando esta* guarida *do rio*» (onde se recolhião dentro de uma estacada): *e D.* 3. 3. 2. abrigo, salvação. «Entre a gente armada a seu temor buscou —» fig. «*guarida* de amor» (refugio contra elle) *Camões, Son.* 169. «Habitação da paz, de amor *guarida*»: «*Dar —*» *Lus. Transf. f.* 443. §. *Manter guarida*: conservar-se em bem, segurança, bom estado. ant. §. *Fazer* guarida *com alguem*; conservar-se com elle em bom estado, e correspondencia. *Elucid. buscando — em outros Conventos. M. L.* §. Refugio. *Eufros.* 3. 2. *Palm. P.* 1. c. 31. «*o veado à quem a natureza ensinava a buscar — contra o ledo*» §. «*Guarita* ou *Guarida* que é mais Portuguez» *B.* 3. 2. 7.

GUARÍDO. V. Guarecido. Curado, são. *Ined. II. fol.* 301. «tanto que elle foi *guarido*» §. Livre de qualquer perigo.

GUARINA, s. f. Tunica militar. *B. Per. Arte de Furtar*, c. 12. (*Anguarina* Castelhano.)

GUARÍTA, s. f. Nas Fortif. Torresinha feita nos angulos dos baluartes, onde as sentinellas se abrigão da chuva, e escondem ao inimigo; tambem ha *guaritas* portateis de madeira em praças descobertas. *B.* 3. 2. 7. «*guarita*, ou *guarida*, que he mais Portuguez.»

GUARITÈIRO, s. m. Gariteiro. *Os* guariteiros *de casas de jogo. Visita das Fontes, f.* 209.

GUARÍTO, s. m. Tabolagem, casa de jogo onde se tira barato para o dono. *Vieira, Cart.* 3. *f.* 135. «tirar baratos do *guarito*. V. Garito.

GUARNECEDÒR, s. m. O que faz, e prega, ou ajunta guarnições.

GUARNECÈR, v. at. Fortificar, — de armas, fornecer alguem dellas. *Eneida*. prover do necessario, *guarnecer* a praça de soldados, a náo de mareantes, a gale de remeiros, *guarnecer* de mantimentos, dé aparelhos bellicos: f. — de cautelas o animo, o peito de saber, esforço, virtudes. Ornar com guarnecimentos. §. Pòr guarnições. §. Adornar, adereçar com enfeites, joyas, e fig. de virtudes. §. Fortificar com gente: *v. g. — a Praça, Cidade*: «*guarnecer* de gente, mantimentos, munições» *Port. Rest.* 1. *f.* 125. «— *com* auxiliares, *com* ordenanças» *idem*. §. — *o falcão*; pòr-lhe o caparão, piós, cascaveis, etc. §. — *a parede*; caiá-la depois de rebocada. §. — moradas, fazer edificios curiosos. *Galv. Chron.*

GUARNECÍDO, p. pass. de Guarnecer. §. Adornado com franjas, cairéis, fitas. §. *Homem* —: armado. *Chron. do D. João I. c.* 58. *Arraes*, 4. 9. «de armas, e de oiro *guarnecidos*, guerreiros, e lustrosos» *Lus. III.* 66. §. f. «Quem não está *guarnecido* do temor de Deus» *Feo Quad.* i. é, fortificado com elle contra os inimigos d'alma. §. *A praça — de presidio*. §. Reforçado. §. *Casas guarnecidas de moveis*; providas, ornadas, adereçadas. §. Repairado: *tendo — a lassa frota. Lus. I.* 39.

GUARNIÇÃO, s. f. Aparelho de ornar, como fitas, galões, rendas, bandas, que se ajuntão aos vestidos. §. Moveis de adornar, como cortinas, etc. §. Pedraria de adornar-se a mulher, etc. §. Gente para guarnecer praça. §. Na antiga Milicia, manga de arcabuzeiros, que guarnecia o esquadrão. *Vasconc. Arte Militar*. §. Guar-

Guarnições da espada, são os copos, punho, e cruz. §. *Guarnições do cavallo;* a armadura dos de peleja: *it.* os arreyos. *Clarim.* 3. *c.* 24. *as armas, e* guarnições *de cavallo.* §. — *da nao;* a gente de guerra, que a guarnece. §. *Mesas de guarnição:* táboas, que estão no costado do navio, e onde a enxarcia vem atar-se numas especies de moitões. §. fig. *A* guarnição *das virtudes. Lobo. Resende, Paradox.* «seu animo forte com *guarnição de virtudes* cercado» §. — *de cal*, reboque. *Port. Rest.*

GUARNÍDO, part. (do Francez *garni)* Vestido, ornado: «barregãas dos clerigos, que as trazião vestidas, e *guarnidas* tam bem, e milhor, que os Leigos trazem as suas molheres» *Ord. Af.* 2. *f.* 194. *e L.* 5. *t.* 19.

GUARNIMÈNTOS, s. m. pl. Peças de guarnecer, aparelhar; jaezes. *B. Clarim. c.* 71. «montado em vez de cavallo num bogio sellado com todos os *guarnimentos*» *Castanh.* 6. *c.* 28. «mulas ajaezadas com ricos *guarnimentos*» §. *Guarnimentos de casas: Testam. del-Rei D. J. I.* adereço, móveis, alfayas de ornato: — da pessoa. *Ord. Af.* 2. 28. §. 49. *e* 50.

* GUARRÀMA. V. Garrama.

* GUARRAMÁR, v. at. Fazer a garrama, fazer o lançamento do tributo, derrama. *Mascar. Naufrag. da nao Conceiç. f.* 59.

GUÁRTE: abreviado de *Guarda-te.* Foge, desvia-te, evita, poi-te em salvo, ou a salvo.

GUASTÁR. V. Gastar. Destruir. *Chr. do Condestavel.* (Ital. *guastare)* antiq.

GUAY. V. Guai. *Barr. Gramm. pag:* 160.

GUÁYA, s. f. Redomoinho nos cavallos. V. Guaia, posto que *guaya* é melhor ortogr.

GUAYAMÚ, s. m. Caranguejo, que não habita em mangue, mas em terra, e cova, ou buraco seco, enxuto. t. Brasil.

GUAZÉL, antiq. V. Corazil. *Elucidario.*

GUAZÍL, s. m. Governador, entre Arabes, e Persas. *Barros.*

GUAZILÁDO, s. m. Officio de Guazil.

GÚÇA, s. f. ant. Aguça, pressa, activa diligencia. *Elucidar.*

GUDÃO, s. m. t. Asiat. Logea soterranea dos mercadores, ou armazens soterraneos. *Barros.*

GUDILHÃO, s. m. Porção pequena de lã, ou algodão amassado, como a dos colchões depois de tempos de serviço. *Arte da Caça.* «*huns nós, e* gudilhões *do tamanho de grãos pequenos*» §. Grumo.

GUDÍNHA, s. f. Quinta pequena, chousa.

GUÉCHE, s. m. *Couto*, 6. 9. 14. *e L.* 10. 3. *os muros erão de* —. *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 98. madeira forte, páo ferro.

GUEDÈLHA, s. fem. Cabello longo, crecido. *Guia de Casados.* Madeixa. §. «*Os homens galantes, e nobres, em ser liberaes tinhão a sua* guedelha *com isto tão sós*,... *namorarão Princezas*» *Eufr.* 1. 2. *f.* 24. ganho, lucro, ou antes confiança, esperança: «ter — em alguem» arrimo, emparo, fiusa. *Aulegr. f.* 92. *ỷ.* §. fig. Meyo, azo. *Vieira, Cartas, T.* 2. *f.* 21. §. *(Cincinnus, i.) Cardoso.* §. *Guedelhas de seda:* felpa, roupa felpuda de seda. *Ined. I.* 443. «*vestidos de* guedelhas *de seda fina, como selvagens*» §. *Ver-se* com alguem, com o inimigo *ás guedelhas;* travado pelejando. fr. famil. *Couto*, 5. 3. 9. §. *Ter gorda* —; fr. chul. grosso ganho, proveito, lucro. §. *Chapeo de* —; felpudo. *Castanh.* 8. *c.* 238. *chapeo de* guedelha *leonado.*

GUEDELHUDO, adj. De cabello longo, crecido. *Cardoso. Camellos* —, com guedelhas, e não de pello curto, e liso.

GUÉDRE, s. f. Flor *(Sambucus femina) B. P.*

GUÉLA, s. f. Garganta. *Barret. Ortogr. f.* 133. «o *u* se pronuncia simplesmente da *guela*»: «*Do sangue da* guela *desparzido*» *Eneida. XII.* 84. parte do animal que cobre a garganta: «as — de um lobo» *idem*, 11. 164. (Italian. *gola*, ou Francez *gueule.)*

GUÉLRA, s. f. A parte do peixe entre a boca, e a ventrecha, que se descobre, e mostra de ordinario uma còr vermelha.

GUÉO, s. m. Nas Javeiras de Setuval, é armariosinho na poupa.

GUÉRRA, s. f. Todo o acto hostil, com que se faz, ou procura mal ao inimigo, para o vencer. aprisionar, matar, tomar-lhe terras, ou navios, etc. «Os povos de Portugal requerèrão ao Senhor Rei D. João I. que não casasse, nem fizesse paz, nem *guerra* sem consentimento de todos, porque erão estas coisas que pertencião a todos» *Leão, Chron. J. I. ediç.* 1642. *p.* 152. *col.* 2. «a *guerra* tempestade terreste, que leva os campos, as casas, as villas, os castellos, etc.» *Vieira*, 14. 8. §. *Entrar de* — em algum paiz opp. a *de paz. Pina, Chron. de D. Diniz c.* 6. §. *Guerra civil;* a que se faz entre os Cidadãos do mesmo Estado. §. *Guerra armada*, gente e armas prontas para atacar ou defender. *Couto, Sold. Prat.* «era necessario ter sempre *guerra armada*, para favor do Estreito, e guarda das fortalezas» talvez está por *armada* como hoje se diz, que é um adj. como *soldado*, sendo *guerra* o subst. occulto como *homem* o é a respeito de *soldado; livro* a respeito de *missal, alva* a respeito de *sobrepelliz, etc.* §. *Farinha de* —, de mandioca. *Vieira.* §. *Homem de guerra*, ou *gente de guerra:* os militares. *Goes.* §. *Guerra guerreada;* a que se faz por entradas, correrias, choques, sem batalha campal. *Castan. L.* 3. *fol.* 141. *col.* 1. *Leão, Chron, J. I. c.* 55. *e* 56. *p.* 181. *e* 188. *edição de* 1642. *fol.* §. *Fazer guerra aos vicios, appetites;* resistir-lhes, destruí-los. *B. Paneg.* 1. «*Sahirá á* guerra *dos negocios temporaes*» *V. do Arceb.* 2. 2. «— *com a consciencia*»: «os máos tem — com Deos» *Cathec. Roman* 754. «os remorsos põi, mettem o homem *em guerra* comsigo mesmo» tirão-lhe a paz d'alma. *Lucena.* «Deus pôz o homem *de guerra* comsigo mesmo» *idem* 8. 28. fez inimigo de si mesmo, peccador.

GUERREÁDO, p. pass. de Guerrear. §. V. *Guerra guerreada.* §. f. «*Coração — do desejo*» combatido. *Ined. I.* 115. §. fig. *A mais* guerreada *demanda; e de mais trances, e recontros. V. do Arceb.* 3. 3. «*guerreada* pertenção» requestada, pleiteada, etc. renhida.

GUERREADÒR, s. masc. Guerreiro, bellicoso. «exercitos *guerreadores*» adjectiv. *Inedit. II. fol.* 302. como subst. *Descobrim. do Pegu, c.* 5.

GUERREÁR, v. at. Fazer guerra: «*queria* guerrear *a cidade*» (tendo-a em cerco, prohibindo-lhe os viveres, e esbombardeando-a, etc.) *B.* 2. 9. 1. *Id.* 3. 4. 3. «*guerrear* os Mouros d'aquelle estreito» *Maris, D.* 4. *c.* 17. «Principes Gentios, que elles tinhão *guerreado*» §. *Fazer guerra guerreada;* d'entradas. *Leão, Chr. Af. III. p.* 286. *ult. ediç. Ined. II. f.* 277. [V. o art. Pelejar, e ahi a differença de *Pelejar, Combater, Luctar, Brigar, Guerrear, Batalhar.]*

GUERRÈIRO, adj. Animoso para a guerra, e que sabe bem o modo de a fazer com vantagem, talvez se toma por *bellicoso:* guerreador. §. Que segue a milicia. §. Proprio da guerra: *v. g. Animo* guerreiro; *os seus* guerreiros, ou *soldados; apparato* guerreiro. §. Bem armado, e disposto para a guerra, crespo de armas e *guerreiros* combatentes: *v. g. vinhão as fustas tão* guerreiras»: «*Castello mui* guerreiro» *Barreiros*, 2. 9. 7. «galé mui armada, e *guerreira*» (V. Brigoso) *Palm. P.* 3. *f.* 49. *ỷ. mesa* —, armada de iguarias em feição de castello. *Resende, Chron. J. II. c.* 125.

GUERREJÒNES, s. m. pl. Chamava um caturra, e máo Portuguez ás guerras, e facções do Grande Albuquerque, (V. *Castanh. L.* 3. *c.* 118. *pag.* 243.) e o malquistou com El-Rei D. Manoel, escrevendo-lhe que o Heroe lhe gastava a fazenda «*em guerrejones* com Mourinhos alfenados» V. o art. Aproveitar.

GUERRILHA, s. f. usual. Um pequeno corpo armado. t. usado ultimamente em Hespanha, quando em pequenos corpos por todas as partes a nação fazia guerra aos invasores Francezes, logo que achavão vez, e opportunidade; toda a nação quasi se *aguerrilhou*, ou formou em *guerrilhas* contra o inimigo, de quem triunfou.

* GUÈSO, s. m. Asiat. Moço da camara, officio correspondente a moço da camara no Reino de Bungo. *M. Pinto*, *c.* 223.

GUÉTE, s. m. Quitação de casamento ou carta de desquite, porque o Judeo dava sua mulher por desobrigada do contracto do matrimonio, e desembargada para poder casar com outrem. «*Dar o guete*» *Orden. Af.* 2. 72. «Carta de quitamento, que antrelles (os Judeos) he chamada *guete*, *etc. M. Lus.* 6. *f.* 19. *c.* 2.

GUÉTO, s. m. Bairro dos Judeus em Roma. V. Guete.

GUÍA, s. f. (a boa pronuncia e ortografia é *guiga*, e não *guia*, nem *guya*, que escreve *Lucena*, por que o *y* fere o *a)* A pessoa que vai diante, ensinando o caminho: alguns o fazem masculino sendo homens *os guias*. §. *Carta de Guia:* itinerario, roteiro, que aponta o caminho que se ha de levar: fig. avisos, directorio. §. *Carta de guia:* salvo conducto. §. *Carneiro de guia;* o que precede ao rebanho com chocalho no pescoço, gueiro; pai do rebanho, ou fato. §. *Ir sua guia*: seguir sua derrota. *Castan.* 8. *f.* 21. *col.* 1. §. *O guia da contradança;* a primeira pessoa da serie, e que a começa. §. Na *empa* das vinhas, é a vara sobre que se assentão em cruz as *travessas*. §. Nos coches a 4, ou mais, é a parelha dianteira. §. *Guias:* os cordões com que se governão os guias, bestas. §. Nos engenhos de moer cannas, a corda que prende no *ajoujo* das bestas de tiro, e vai segurar-se nas aspas do eixo do meyo, e as sogiga para não sairem do trilho, ou circulo que pisão. §. Cordão, com que se prende pelo cabeção o cavallo, que anda contorneyando no picadeiro, ou que *se deita á* guia. O chefe, autor, principal, e motor, ou director de alguma empreza, facção: «o que tomou a *guia* deste escalamento» hia diante (no escalamento de Silves) *Pina*, *Chr. Sanch. I. c.* 10. (director dianteiro) encamínhamento, direcção. §. *Carta de guia:* passaporte que se dá pela Policia, e seus Intendentes, ou Ministros a quem pertence, ás pessoas, que passão a outro lugar, ou Cidade com certas coisas; *v.g.* com oiro em barras, com gado, etc. della consta, que o oiro, e o gado ficão registados, a porção que leva, etc. *Ord.* 5. 116. 24. *e Leis sobre a saca do oiro das minas etc*, §. Alguns pobres viajão com *carta de guia*, indo de casa em casa de Misericordia, para serem agasalhados, e socorridos: «E foi fazendo a jornada, Quasi com *carta de guia*» *Tolentin. Poes.* ás esmolas, e custa d'outros.

* GUIABÈLHA, s. f. O mesmo que Guiabella. *Barb. Dicc. B. Per.*

GUIABÉLLA, s. f. Herva. *(herba stella, spica plantaginis, pes cornicis, coronopus.)*

* GUIÁDO, p. pass. de Guiar. *B. P.*

GUIADÓR, s. masc. O guia: *v. g.* guiador *da dança. Barboza.* §. O que dirige, aconselha, etc. *Clarim. f.* 188. *col.* 1. «*Apollo* guiador *das* 9. *Musas*» *Hist. de Isea*, *fol.* 170. «*o Anjo* guiador *de Tobias a Gabello*» *Lusiada*, *V.* 78. *Azurara*, *Prol. Inedit. I.* 506. «*guiadores* do escalamento» *claridade* —. *Clarim.* 3. *c.* 16.

GUIAMÈNTO, s. m. Guia, encaminhamento. *Ord. Af.* 1. *f.* 265. *e f.* 389. §. 6. *guerra he* — *de amizade.* — *de sua perdiçom. Ined. III.* 160. «ir em — d'alguem» guiado por elle.

GUIÃO, s. m. Bandeira, que se levava na guerra menor, e era insignia de cavalleiro, e mesmo delRei quando saiya da batalha, ou corpo, onde ia a Bandeira Real do Reino, levava-o um pagem, e era o *guião da Divisa Real. Menezes*, *Chron.* (Francez *Guidon) P. Per.* 2. *f.* 128. o *Guião Real* saía em recontros de menos circunstancia; não assim porèm a Bandeira Real. *Orden. Af. e Jorn. d'Afric. f.* 53. *Leão*, *Chron. Af. V*, *c.* 50. e V. mais *Goes*, *Chr. Man.* 1. 2. *c.* 3. §. «Ficar com o —» commando; direcção. *Couto.* «ficando com toda a gente de cavallo, e com o *guião* de tudo» §. O cavalleiro que levava o guião. §. Bandeira, que se leva no principio das Procissões. §. Sinal de Musica, como um til, que se põi no fim da regra da solfa, para mostrar onde está assinada a primeira figura da regra seguinte.

GUIÁR, v. at. Ensinar a alguem o caminho, indo diante: *v. g.* guiar *um cego pela mão; o exercito na marcha.* §. Ensinar o caminho, no fig. §. *Guiar-se pela razão*, ou *pelos conselhos;* dirigir-se. §. Encaminhar, dirigir: *v. g.* — *um negocio. Caminho, estrada, que* guia *para a cidade; para os prazeres*, *para a gloria;* i. é, leva, conduz, encaminha. §. *Guiar-se:* encaminhar-se, navegar: «*guiando-se* a esmo contra Tarifa» *Ined. II.* 478. §. n. «*Guiou* (o capitão) á fortaleza»: «*guiardo* para o Templo» caminharão. *[Guiar* é simplesmente mostrar o caminho, indo adiante. *Dirigir* é encaminhar, instruindo, regendo, governando. *Conduzir* é *guiar*, regulando a marcha como chefe. *Levar* é fazer ir, ajudando, sustentando, dando forças, mettendo animo, talvez obrigando: «A natureza, a razão, a lei *guião* o homem, porque lhe mostrão o caminho, que deve seguir: *dirigem-no*, por que lhe dão instrucções, prescrevem regras e maximas, e o regem, e governão: *conduzem-no*, porque o acompanhão sempre, regulando seus passos: *levão-no* finalmente, porque o auxilião, lhe dão esforço, o sustentão, e talvez o obrigão» V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 215.*]*

GUIÈIRO, adj. subst. Os bois, ou animaes de lote, e rebanho, que vão diante dos outros, e lhes fazem guia, que sempre são os mais avultados, e valentes. §. Os homens, que vão diante dos lotes, e manadas de gados para lhes mostrarem o caminho, diversos dos *tangedores*, e *guardas traseiras*, dos que os ladeão, e vigião, que não fiquem atras, ou se esmadrigue alguma cabeça, e se desgarre. §. fig. «Sai de Babilonia (diz Jeremias aos Chefes) e sède todos *guieiros* na frente do vosso rebanho» V. Guiador. *(Jerem.* 50. *ỷ.* 8.)

GUÍLHA, s. f. Seara. *B. Per.* verte *seges*, *etis.* §. *Guilha:* fraude, logração de guilhote: «tirar pela *guilha* alguma coisa» com astucia velhaca. *Costa*, *Terenc. T.* 1. *f.* 250.

* GUILHELMÍTA, adj. Da ordem de Santo Agostinho, e reforma de S. Guilherme Duque de Aquitania. Religioso —. *Leão*, *Chron. de Aff. Henr. f.* 129. *ediç. ult.*

GUILHERME, s. m. Instrumento de carpenteiro, o qual corta só pelo meyo. *(Guillaume* Francez.)

* GUILHERMÍTA. O mesmo que Guilhelmita. *Mariz*, *Dial.* 2. 8.

GUÍLHO, s. m. A peça de pedra, ou ferro, onde se revolve embaixo o eixo do moinho perpendicularmente.

GUILHÓTE, s. m. Homem que desfruta a terra que não semeou. §. Folgazão, vadío. *B. P.* §. Fraudador, enganador. §. Vadío que anda comendo por casas alheyas, barriga, ventre aventureiro. *Eufros. Prol. façamos corpo*, *e gesto como* guilhotes *em sala: (sala* aqui é mesa, ou banquete como hoje se diz.) «tomão-me por *guilhote*» *Prestes.* (Dizem alguns, que *guilhote* é voz Arabica, e significa o usufructuario. *Mayans de Ciscar*, *Orig. Tom.* 1. *p.* 348. *Guiller* no antigo Francez é enganar, *Tromper.* V. o Vocabulario do *Roman de la Rose.* e os dos outros Poetas *(Provençaux)* que vem no fim das suas obras, e o de *Vieiu langage Romaine.*

GUINÁDA, s. f. O acto de guinar: t. Naut. «de duas *guinadas* que deu (com a sua náo) sobre duas galés... ambas se despejarão deixando os cascos vasios» (bordos em que virou para as abalroar) *B.* 2. 3. 6. *Amaral*, 6.

6. §. *Guinada de riso:* (do Italian. *Ghignata)* gargalhada. *B. Per.* §. *Cantar ás guinadas. B. Gram. fol.* 220. com saltos, e passages de vez não preparados, e dissonantes da outra cantoria. §. *Dar guinadas:* fugir com o corpo, desviar-se de ouvir. §. O cavallo, que não vai caminho direito, *dá guinadas*, remessando-se hora a um, hora a outro lado.

GUINÁR, v. n. naut. Desviar-se o navio um pouco da esteira, que leva, hora a um bordo, hora a outro, mas seguindo sempre o mesmo rumo, de que se desvia para algum ponto diverso. *Amaral*, 6. « *Fomos* guinando *a ellas* » *Fern. Mend. c.* 5. divergir, inclinar para ellas.

GUINCHAR, v. n. Gritar, bradar sem pronunciar palavra. t. vulg.

GUÍNCHO, s. m. Grito sem pronunciar palavra. t. pleb. §. Ave maritima, que cria nas rochas, e arvores, que pesca num dia para muitos, e tem o seu ninho bem provido, donde vem o rifão: *tenho ninho de guincho;* i. é, coisa que desfrute. *Eufr.* 3. 2.

GUÍNDA, s. f. Corda, que serve de guindas.

GUINDÁDO, part. pass. de Guindar. *B. Per.* « estilo — » V. Guindar-se. mod. us.

GUINDALÈTA, s. f. Corda, que no guindaste serve de levantar os pesos.

* GUINDALÈTE, s. m. O mesmo que Guindaleta. *B. Per.*

GUINDAMÀINA, s. f. t. naut. Abater a bandeira *por guindamaina*, é abatê-la, e tornar logo a erguê-la. *D. F. M. Epanaforas, f.* 166.

GUINDÁR, v. at. Levantar ao alto por meyo do guindaste, — *pedras.* §. Içar velas. *Ined. II.* 348. *guindar alto, muito, mui alto* se diz o navio que tem mastros altos, mui altos, alteroso. §. « — *se*, fig. *o espirito* á eternidade. *Bern. Florest.* « *guindou-se* o tal Poeta sobre o Parnaso » passou as suas leis cuidando elevar-se, com falso sublime, e alteza inchada.

GUINDARÈZA, s. f. Corda que serve de guindar, e levantar ao alto alguma coisa; *v. g.* ao tope d'um mastro. *Azurara, c.* 29. *f.* 89. *col* 2.

GUINDÁSTE, s. m. Máquina de levantar ao alto grandes pesos; consta de uma roda debaixo de um bailéo sostentado por escoras do *pião* sobre que anda a roda de uma roldana chamada *grua*, por cima do bailéo, a qual grua faz mover a aza, ou vela latina.

GUÍNDE, s. m. t. Asiat. Jarro.

GUINDÓLAS, ou BANDÓLAS, s. f. (o primeiro parece ser o certo) são velas armadas em quaesquer hastes, ou vèrgas, para governar o navio, que ficou desmastrado por tormenta. V. Cruzeta.

* GUINÉ. V. Guinea. *Card. Dicc.*

GUINÉA, ou GUINÉO, s. Peça de oiro Ingleza, moeda que vale 3730. e tantos réis, valor intrinseco; contèm 21. Shelling. (ou Chelins), se tem o justo peso, e é sem febres.

GUINGÃO, s. m. Excremento do bicho da seda. §. « Era de *guingao* » *Couto, Sold. Prat.* borra de seda? (Inglez *geuoau.)*

GUINGÁO, s. m. Lençaria d'algodão.

GUÍNOLA, s. f. *Resende, Miscell. f.* 111. *col.* 1. « *Vimos grandes Judarias, Judeos*, guinolas, *e touras* » *e Chron. J. II. c.* 115. « saiu el-Rei, e a Rainha mui ricamente vestidos, e diante delles os Mouros, e Judeus com suas touras, e *guinolas* » *Guinola* parece ser mascarada de varios vestidos, e cores, do Hespanhol *quinola? Quinolla*, em Francez antigo significava escudeiro. *(Dictionnaire de la Langue Romaine.)* bandeirinhas? V. Guindolas.

GUIRLINDÈO. V. Garlindeo.

GUIRNÁLDA, s. f. Naut. Annel de corda nos cabos das vergas. « De muito mais flamulas, e galhardetes, de muito mais *guirnaldas*, e faróes, e de melhores pavezes. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 3.

GUIS. V. Gis, ou Gesso. *Arte da Pintura, f.* 90.

GUÍSA, s. f. antiq. Modo, maneira: *de guisa. Eufros. Prol.* « *á guisa* » *Arte de Furt. f.* 325. §. *Orden. Af.* 5. *f.* 396. §. 3. *e* 5. *e* 8. « escolheitos, e apurados *da guisa*, *e da gineta* » Os *da guisa* erão os homens d'armas arnesados, guizados, e armados de todo ponto; os *da gineta* cavallos ligeiros. *Severim, Not. Disc.* 2. §. 9. dis, que D. J. II. de Castella entrou com 7$. *homens de armas*, 3$600. *ginetes*, e 60$. infantes; onde *ginetes* se contrapõi a *homens d'armas*; que tambem erão de cavallo, *cavallaria pesada* opp. a *leve* dos *ginetes.* V. Guisado, e Guisamento.

GUISÁDO, part. pass. de Guisar. §. *Cavalleiros guisados;* i. é, providos dos necessarios apparelhos, e prestes para irem á guerra. §. « saber os frades como som *guizados* » que modo de vida tem. *Orden. Af.* 1. 130. §. « os peões devem ser *guisados ao ar* » (affeitos ás injurias do tempo.) *Cit. Ord. f.* 396. §. *Guisado de armas;* apparelhado, provido dellas. *Cit. Ord.* 1. *fol.* 397. « *guisados* de boas lanças, e dardos, e cuitellos, e punhaaes » *e L.* 5. *f.* 168. *e f.* 160. « escudeiros de cavallos, e *armas guisadas* » §. part. e subst. Comer feito: *v. g.* o comer está guisado: *tenho para dar-vos um* guisado. §. *Máo guisado:* máo feito, má acção. §. *Guisado*, subst. os meyos necessarios: « não tem *guisado*, como façāo as ditas despezas » (ou não ter prevenido os meyos?) *Orden. Af.* 3. 77. §. 1.

GUISAMÈNTO, s. m. Apparelho, o que é necessario: *v. g.* para o serviço de uma Igreja, como velas, hostias, vinho, etc. *Andrade, Chron. J. III. P.* 1. *c.* 31. §. Para se armar o Soldado para serviço. *Orden. Af.* 2. 63. 7. as armas, cavallo, etc. que deve ter o acontiado, ou apurado: *beesteiros que trogão os* guisamentos, *que perteencem a feito de beestaria. Cit. Ord.* 1. *f.* 397.

GUISÁR, v. at. Preparar o comer, fazè-lo para se comer. §. Azar, ajudar, auxiliar. *Orden. Af. L.* 5. *fol.* 11. « ou *guisasse* como de feito fogisse da prisom » (désse modo.) §. — *se:* « *o feito nom se* guisou *assim* » (não se ordenou, verificou.) *Inedit. III.* 34. « *Deus* te guise (dirija, encaminhe) *como hajas honrra em este mundo* » *ibid. f.* 77. §. Traçar, fazer: « — o engano » *Vieira.* apparelhar.

GUÍSO, s. m. Cascavel pequeno.

GUÍTA, s. f. Cordel delgado, ou barbante.

GUITÁRRA. V. Viola. *Leitão, Miscellanea.*

GUITARRÍNHA, s. f. dim. de Guitarra.

GUIZES. V. Griz, que é o certo.

GÚLA, s. f. A garganta, guéla. §. O vicio de comer, e beber sobre posse, e coisas regaladas: « não podia ser muito *gula* contentar-se de pão seco » *(muito adverbiado)* « desses inertes, e deleixados entregues á *gula*, e á sonolencia » §. t. d'Archit. Parte da cornija, ou cimalha da feição do ∞ deitado, composta de duas porções de circulo, a qual termina a cornija. *V. do Arceb. f.* 280. §. *Gulas*, entre marceneiros, especie de garlopa, que faz uma gula inteira com seus filetes.

GULÃO. V. Goulão.

* GULISTÃO, s. m. Um livro Turco muito nomeado, e traduzido em varios idiomas, que contem sentenças, apophthegmas, proverbios, e historias. *Blut. Suppl.*

GULÒSO, mais proprio que *Goloso;* de *gula. Couto,* 10. 9. 8. no fig. appetitoso de outro bom successo, em guerra.

GUME, s. m. A parte do instrumento, que corta: *v. g. o* gume *da faca, da espada, do machado;* o fio, opposto á *cota. Heit. Pinto.* « ferro boto sem *gume* » §. *Dar de gume* (opposto á *dar de ponta, de cota, ou de chapa);* i. é, com a parte afiada. *Auto do Dia de Juiso.* §. *Gume* por acumen, agudeza: « da mente afiame, o subtil *gume* » *Diniz Dityramb.*

GÚMENA, s. f. Naut. Calabre, ou qualquer corda grossa do navio. (Italian.)

GUMÍL. V. Gomil. *H. Dom. P.* 2. *c Galhegos.*

GUMILÈME, s. f. t. Farmac. Uma resina aromatica. *(Gummi elemi.)*
GÚNCHO, s. m. Ave ribeirinha da Lagoa de Óbidos.
GÚNDIA. V. Gundra. *Alv. 27. Jan.* 1618.
GÚNDRA, s. f. « *Gundras* carregadas de cairo para amarras » *Chron. J. III. P. 3. c.* 74 embarcação Asiat.
GÚNE, s. m. Materia fibrosa, de que na Asia se tece tella grosseira para sacos, etc.
* GUNGY, s. fem. Planta da India Oriental semelhante á hera, cujas folhas são medicinaes. *Blut. Suppl.*
* GUOMÁR, s. m. Animal anfibio de estatura grande, na vista feio, e terrivel no aspecto, e catadura. *Telles, Chron.* 2. 6. 9. 5. V. Gomar.
GURDIFÉ. V. Gridefé. *(de gris de poix* Franc.)
GURGULHÃO, s. m. Bulhão d'agua.
GURGULHÁR, v. n. Brotar, sair gurgulhando: *v. g. a fonte* —. V. Bolhar, Borbolhar, Ferver. §. Ferver como o gorgulho no trigo, ou tulhas: fervilhar.
GURGÚLHO, s. m. Bichinho negro, que se cria entre o trigo, arròs, e outros grãos encelleirados, os quaes vai destruindo, e roendo. *Bernard. Ribeiro, Ecloga 5. est. « se for mudado teu bem, etc. »*
GURGULHÒSO, adj. Cheyo de gorgulho, ou roido delle.
* GURGUMÉLAS, s. f. plur. O mesmo que Gorgomilos. *Ulysipo*, 1. 9. fauces. *Ulis.* 3. 6.
* GURGUMÍLHO. V. Gorgomilos. *Estaço, Ant. cap.* 50.
GURGUTUÓ, interj. que quer dizer, acabou-se, foi-se, feito é: t. chulo, e pleb.
GURGÚZ. V. Gorguz. *Foral de Lisboa.*
* GURÍTA. V. Guarita. *Vida de Basto*, 3. 20.
* GURITÈIRO. V. Guariteiro. *Tolent. Tom.* 1. 120.
* GURUPA. V. Garupa. *Blut. Vocab.*
GURUPÉS, s. m. O mastro, que vai meyo deitado, ou lançado obliquamente sobre a proa do navio, ou a sua roda de proa.
GÚSA, s. f. — de ferro nos moinhos das fundições. V, Guza. (Francez *Gueuse.)*
GUSANÍLHO, s. m. dim. de Gusano.
GUSÀNO, s. m. Bichinho, que se cria na madeira, e a fura, e assim nas carnes. *Naufr. de Sep. 7. f.* 12. *Barros*, 1. 3. 4. *Albuq. Com. f.* 12. « o navio vinha mui comesto do *gusano* » *Couto*, 7. 9. 16. *Mend. P. c.* 128. « cheyas de *gusano* » *H. Dom.* 1. 4. 8. No Hespanhol é *gusano*, e delle o tomámos. *B.* 2. 7. 4. *ediç. ult.* traz *Busano*, e 3. 2. 8. e *Vieir. Serm.* 10. *fol.* 220. *col.* 1. « o fundo comido do *busano* » e *t.* 9. *fol.* 374. « he a tristeza hum *gusano* negro. »

GÚTEDRA, s. f. « *Gutedras* de Coiro, que vinhão das Maldivas » *Chr. J. III. P. 2. c.* 40.? (será erro por *Gundra?)*
GUTERÁL. V. Gutural. *Sevèr. Disc. 2. ult. ediç. Tom.* 3.
GUTÈTA, s. f. *Pós de* —: remedio contra a gota coral.
GUTÍ, s. m. Planta Brasilica, arvore frutifera, que descreve *Vasc. Notic. f.* 266.
GUTTURÁL, adj. Que sái da garganta. *Lettra gutural;* a que se pronuncia modificando-se o som na garganta. *Sever. Disc. f.* 66. *ỷ*. « palavras *gutturaes* » formadas no papo.
GÚZA, s. f. « Ferro *em guza*, e *em barra* » t. usado nas Ferrarias, ou preparação das minas de ferro, talvez o que está extraído das minas, apurado, e feito em grandes massas, de que se fazem depois barras, vergas, vergalhão, etc. V. Gusa. (Franc. *Gueuse.)*
GÚZARO, s. m. Asiat. Guzàno. *Couto, Sold. Prat. p.* 2. *c.* 19.
* GYMNASIARCHA, s. m. Mestre, presidente do gymnasio. *Vieir. Cart.* 3. 49.
GYMNÁSIO, s. m. Academia, aula pública de estudos, ensinos, exercicios. *Arraes*, 1. 15. e 3. 2. *Vasc. Arte.* « *gymnasios* da arte militar » (onde os mancebos Gregos se exercitavão nús, e daqui vem o nome, como o de gymnosophistas.)
GYMNÁSTICO, adj. Concernente ao exercicio da luta, aprendido nos gymnasios da Grecia. *Leão, Orig, f.* 24.
* GYMNICO, adj. Pertencente ao gymnasio. Jogos —, os da luta que os Gregos celebravão para exercicio do corpo, em que combatião nus, e untados de azeite. *Blut. Suppl.*
* GYNECEO, s. m. Quarto interior das casas entre os Gregos, em que assistião as mulheres. *Blut. Suppl.*
GYMNOPÓDIA, s. f. Folias usadas entre os Gregos, em que os moços cantavão louvores dos que morrião na guerra. *M. Lusit.*
GYMNOSOPHÍSTAS, s. m. pl. Os Filosofos, ou sabios da India, Jogues, que andão nús (de *Yvuvor*, nú) Bramenes, ou Gemnanes, ou Sermanes. *Fr. João dos Santos.*
GYMNOSPÉRMA, t. d'Hist. Natur. V. Angiosperma; que tem as sementes nuas, e descobertas de tunicas, ou capsulas, e involucros.
* GYPSEO, adj. De gesso, ou de qualidade propria do gesso. « Fleima salgada, mucilaginosa, *gypsea*, e de varias outras especies preternaturaes » *Madeira, Meth.* 2. 7. 2. *fol.* 154.
GYRÃO, s. m. No Bras. Peça de pano cortado em triangulo. §. *Escudo com gyrões;* i. é, dividido em triangulos com as pontas unidas no centro dos escudos. §. fig. Manta de remendos: e *passar o gyrão*, f. é desfazer-se de coisa vil, de nenhum preço, como uma manta de retalhos. *Eufr. Prol.* §. Capa, ou vestido de jogral, e arlequins.
GYRÁR. V. com *Gi*.
GYRASÓL. V. com *Gi*.
GYRÓFE, s. ou adj. *Cravo gyrofe:* o cravo da India. (de *caryophyllum* Lat.) differe do de Maranhão.
GYROFÈIRO, s. masc. Arvore, que produz o gyrofe, ou *cravo da India Oriental.*

H

H, s. m. Consoante, que denota aspiração nas Linguas, em que ha vogáes aspiradas. Em Portuguez só temos (ao que me parece) o da interjeição *ah*, e não usamos aí delle, porque devendo o sinal de aspiração preceder á vogal, ficaria confundido o *ah* com *ha*, do verbo *haver;* e talvez por isso, ou por imitação do Francez escrevèrão alguns antigos *á* verbo, *ai* por *ha hi*. No antigo *Flos Santor.* se lè *ai* por *ha hi*, e passou para a pronuncia dos que dizem rudamente *ai gente* por *ha gente*, *ai pessoas* por *ha pessoas*: o *h* depois do *l* e *n*, tem um unico som, como em *lhe*, *lhama*, *ninho*, *maninha*, *etc.* §. Conservão-no tambem depois do *c*, e do *t* em algumas dicções Gregas, adoptadas pelos Latinos, que representavão o Grego χ e θ por *ch*, e *th;* mas nós não damos ao *th* de Theologo, etc. o mesmo som que os Gregos lhe davão, antes soa como um mero *t*.
HA, em vez do artigo *A*, nos livros antigos: *v. g.* ha *casa da India era mui recheada*, *etc.* V. Ho. (derivado de *hac*, *hoc*, Latin.) Outras vezes se acha nos bons Autores *ha* e *has* por *a* preposição, precedendo ao artigo *a* ou *as: v. g.* vir *has* mãos: por, *a as* mãos, ou *ás* mãos: « descobre-se huma traição que está armada *ha* fortaleza » por, *a a* fortaleza, ou *á* fortaleza, como hoje escrevemos. *(Andrade, Chron. P.* 2. *c.* 45. *no fim*, *e no Argumento do c.* 46. *pag.* 222. *e* 223. *ult. ediç.)* isto é sinal de que não conhecião a natureza das partes da oração, que assim combinavão, como outros escrevem *á i* por *ha i: á* tres annos, por *ha* (o tempo corrido por) tres annos: e peyor os que ainda hoje dizem *v.g. d'ha* tres annos, *d'ha* muito tempo, como se o verbo *ha* podesse ser no indicativo complemento de nenhuma preposição: devendo dizer de *tres annos antes*, atraz, decursos: ou *havendo já tres annos*, i. é, havendo já decorrido o tempo de *tres*, ou por *tres* annos.
HÁ, segunda pessoa do Imperativo de Ha-

Haver. *Ferr. Cioso*, *f.* 29. *ult. ediç.* V. Have. *Camões.* « *Ha* dó do corpo só que está sem alma » : « Crina, Crina, *ha dó* de mim » *Clarim. de Barros.*

HÁ, interj. de quem se ri. *Cam. Seleuco.* É aspirado o *h* nesta dicção, para se distinguir do *ha* do verbo *haver*, e talvez o unico que temos aspirado.

HÁBIL, adj. Capaz: *v. g. sujeito* habil *para empregos*, por prudencia, costumes, etc. *Pinto Per.* 2. c. 12. « *quão discreto, quão* habil, *quão letrado* » *Paiva*, *S.* 1. *f.* 162. « *e como elle era muito* habil, *e tinha grande inclinação á Mathematica* » *Couto*, 5. 1. 2. §. *Termos habeis*; i. é, o estado fisico, ou moral bem ordenado, ou conveniente a algum fim, em que é possivel, e commodo fazer alguma coisa: « isso *tem lugar*, ou se fará *em termos habeis* » i. é, competentes, onde cabe rasoadamente.

HABILIDÁDE, s. fem. Capacidade mental, ou moral, para alguma coisa. §. Pessoa dotada de bom engenho para as lettras. *V. do Arceb.* « *era conhecido por huma das melhores* habilidades *da Ordem.* »

HABILIDÒSO, adj. Sujeito, que tem habilidade para as lettras, para artes: é t. famil.

HABILÍSSIMO, superl. de Habil. *Coutinho*, 1. *Cerco de Diu*, *L.* 1. *Flos Sanct. pag. XCIX. col.* 2. *Mez de Agosto.* « habilissimo *para falar das coisas Divinas.* »

HABILITAÇÃO, s. f. Capacidade, disposição, aptidão para alguma cousa. *Arraes*, *Dial.* 10. 4. §. Provança, ou justificação, que alguem faz de ter habilidade, prestimo, justo titulo, direito, ou acção a alguma coisa, cargo, emprego, herança, vinculo, gerencia, segundo o que a Lei prescreve, e prerequer.

HABILITÁDO, p. pass. de Habilitar.

HABILITÀNDO, p. fut. pass. O que ha de fazer habilitação, ou provança de saber, prestimo, de ter alguns direitos, titulos, ou requisitos legaes.

HABILITÁR, v. at. Fazer habil, capaz, sufficiente para algum emprego, exercicio, estudo, doutrina, que requer preliminares: « ainda que (a pessoa) defectos tivesse, seu querer (del-Rei que deu a dignidade) *habilitava* a parte » *Barr.* 1. 10. 6. *Lucena*: « *para* habilitar *ainda nesta parte os instrumentos da divina palavra* » §. *Habilitar alguem para mayores empregos*; fazendo-o passar pelos menores. §. *Habilitar sua pessoa*: fazer por passar como homem de marca, e habil para coisas de peso, e substancia. *B.* 3. 4. 9. §. Prover de coisa que habilite: « Deus nos *habilitou* de todos os instrumentos necessarios para a vida » *Vieira*, 2. 345. *col.* 2. §. — *se*: fazer provas, dar attestações, que mostrem habil o sujeito, que se habilita. §. — *se*, *para passar a estudos mais difficeis*, precedendo o ensino dos previos, e mais faceis: para passar a mayores cargos.

HABILMÈNTE, adv. Com habilidade, destreza, esperteza. « *Tirou-se — daquelle embaraço* » *Tratar as materias, os negocios —.*

HABITAÇÃO, s. f. Lugar de morada, ou vivenda. [V. o art. Domicilio, e ahi a differença de *Morada*, *Residencia*, *Domicilio*, *Habitação*]

* HABITÁCULO, s. m. Habitação, morada, lugar onde se habita: « Antesque entrassemos naquelle *habitaculo* » *Bern. Florest.* 5. 2. *E.* 20.

HABITÁDO, p. pass. de Habitar.

HABITADÒR, s. m. — *òra*, f. O que habita algum lugar: o habitador *do Nilo. Tenreiro*, c. 11. *e* 13.

HABITÀNTE, part. at. de Habitar. §. *Habitador*. §. subst. *Lusiada*, *VII.* 20. « Novos, e varios são os *habitantes* » *Idem*, *Eleg.* 1. « *Selvatico no mundo*, *e* habitante *na dura Scithia* » *Azurara*, *c.* 27.

HABITÁR, v. at. Morar em alguma casa, ou terra: « — as herdades » §. *Habitarem os casados*; fazerem vida de casados, cuidando da propagação da prole. *M. L.* « *sem mais querer* habitar *com Ariovigildo*, *se fez viuva* » V. Cohabitar.

HABITÁVEL, adj. Que se póde habitar.

HÁBITO, s. m. Vestido, vestidura: *v. g. o* habito *religioso*; habitos *ricos*, *ou humildes. Lobo.* §. Insignia equestre de ordem militar: *v. g. o* habito *de Christo.* §. A figura, e apparencia externas das feições, e membros: *v. g.* o habito *desta planta*, *deste animal.* §. Costume, ou facilidade, e propensão para alguma coisa, originada de mui repetidos actos; uso della: *v. g. adquirir* habito *de estudar*, *de orar*, *etc.* §. Condição, estado, caracter. *Ined. I.* 340. de homem, ou senhora.

* HABITOZÍNHO, s. m. dim. de Habito, pequeno habito. *V. do Arc.* 5. 29.

HABITUÁDO, p. pass. de Habituar. *Sujeito — a alguma coisa*; que tem adquirido habito de a fazer, usar. §. *Coisa habituada*: *v. g. a crueldade — no seu animo*; que existe nelle habitualmente: « peccados veniaes *habituados* » *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 28. « Virtudes com que aquella alma foi ricamente vestida, e *habituada* » *Lucena*, 5. 7. « *habituado* em vicios » *Goes*, *p.* 1. *c.* 33.

HABITUÁL, adj. Em que temos feito habito: *v. g. defeito* habitual: *estudo* habitual. §. *Peccado habitual*; o que sempre nos macúla a consciencia, até ser perdoado. §. *Doença habitual*; a, que alguem padece sempre, ou quasi sempre. §. *Graça habitual*; a que tem feito assento na alma: t. theol.

HABITUÁLMÈNTE, adv. Por habito. §. Continuamente.

HABITUÁR, v. at. Fazer contrahir habito, affazer, acostumar. §. — *se*: contrahir habito de fazer alguma coisa, fazendo-a repetidas vezes; affazer-se.

HABITÚDE, s. f. Habito, costume. *Alma Instruida.* p. us.

HACANÉA, s. f. Cavalgadura mayor que faca, e menor que cavallo de marca; de ordinario se chama *hacanea* a cavalgadura das damas, e outras personagens. *Galhegos*, 4. 99. V. Facanea.

HACTÉ. V. Até. *Estaço*, *Antig.* ant.

HADEPÚXA, interj. chula. *D. Fr. Man.* « *hadepuxa* que joia sois! » especie de admiração: talvez por *á hi de puta*, ah filho de puta.

HAGIAMÁLES, s. m. pl. Uns Religiosos Mahometanos. *Godinho.*

HAGIÓGRAPHOS, adj. *Livros —*; os da Biblia, que não são de Moisés, nem dos Profetas. (*agiographos*, *de ἅγιος e γράφειν.*)

* HAGIOMÁCO. V. Agiomaco. *Blut. Suppl.*

* HAÍ, interj. V. Hay.

* HALCYONÈO, adj. V. Alcioneo. *Lusiada*, *VII.* 77. Aves *Halcyoneas*, em algumas ediç. vem *Alcyoneas.*

* HALIAS, s. f. plur. Festas que os de Rhodes celebravão com grande solemnidade. *Blut. Suppl.*

HALIÉTO, s. m. Filho degenerado da aguia. *Arraes*, 1. 15. ou especie de aguia, que vive de peixe. (*halietus.*)

HÁLITO, s. m. O alento, folego, ou a respiração, que sai pela boca. *Sousa*, *e Leão.* §. fig. *Halito do fogo*; a materia sutilissima, que se exhala delle, etc. *Vieira.* §. « Séca estes campos o *halito da Morte* » *Bocage.* « o halito das flores » *idem*, exhalação aromatica.

HAMADRÝADAS. V. o Diccion. da Fabula.

* HAMARTIGÉNIA, s. f. Origem do peccado: assim intitulou um dos seus Poemas Aurelio Prudencio. « Estas rogativas tomei emprestadas de Prudencio na sua *hamartigenia* » *Arraes*, *Dial.* 8. 23.

HAMÉC, s. m. Confeição Farmaceutica. V. Diacoloquintidos.

HANELÁR, erro por *an-helar. Feo*, *Quadr. p.* 1. *f.* 57.

* HANSEÁTICO, adj. Confederado, unido em defesa da liberdade de seu negocio. Porto —. Cidades —. *Blut. Vocab.*

HÁQUE, s. m. Peso de oiro na Costa da Mina: 16 *haques* fazem uma onça, e valem 12$800 reis.

HARDA, s. f. Especie de doninha.

* HARDIMÈNTO, s. m. V. Ardimento. *Hardimento* é a coragem, com que sustentamos empresas grandes, e tal

talvez arriscadas. O navegante, *v. g.* que se expõi a todos os perigos de novos e nunca navegados mares para ampliar a esfera dos humanos conhecimentos, e alcançar a reputação e celebridade, mostra *hardimento.* V. o art. Valor, e ahi a differença de *Coragem*, *Valor*, *Bravura*, *Intrepidez*, *Hardimento*, *Heroismo.*

* HARIOLO, s. m. Vate, advinhador, advinho. *Nabo*, *Ceremon. fol.* 63. ✝. V. Ariolo.

HARMÁLE, s. Herva, com que os Arabes se esfregão, para afugentar os espiritos malignos.

HARMONÍA, s. f. Consonancia musica, que resulta das vozes postas nas proporções regulares. §. Proporção das partes de um todo bem organisado, *v. g.* do corpo humano entre suas partes. *Vieira*, 9. 404. «*a — de todas as suas partes*» (do corpo): «Descomposerão-lhe a *armonia* das feições do rosto» *idem*, 16. *f.* 210. §. Symetria. *Freire.* §. *Viver em boa harmonia;* i. é, em boa paz, e amisade, e correspondencia social. §. fig. *Musica*, *e — de virtudes. B. Paneg.* 1. *f.* 194. §. Os Poetas dão *azas á Harmonia* dos canticos, e hymnos dedicados a assumptos sublimes, áquelle, que se diffunde, e estende a longes, e a muitos a quem arrebata, ou atrái. *Bocage*, *t.* 3. «Nas azas da *Harmonia* ufana, e léda, Affoito demandando eternidade» f. a — das virtudes, e das Leis bem systemadas.

* HARMONÍACO, adj. O mesmo que Harmonico. Nome —. *Macedo, Domin. sobre a Fortuna*, *Epist. Dedicat. pag.* 2. V. Armoniaco.

HARMONÍAR. V. Harmonizar mais usado.

* HARMÓNICAMÈNTE, adv. Harmoniosamente, com harmonia. *Alvar da Cunh. Escol.* 6. 12.

HARMÓNICO, adj. Em que ha harmonia.

* HARMONIOSAMÈNTE, adverb. Harmonicamente, com harmonia.

HARMONIZÁR, v. at. Pòr em harmonia. *Se fora possivel* harmonizar *um concerto tão desconcertado.* §. f. *— os genios insaciaveis: uma familia de genios inconciliaveis*, *etc.* «O Poder infinito, a cujo asseno se *harmonizou* dos astros o concerto, dos vegetaes, dos corpos animados a subtil estructura, com que vivem, vegetão, multiplicão, regenerão, reformão a saude, e se reparão, e a morte de si talvez repellem, grande mercê da mão conservadora; tudo a proclama e mostra ao sabio, em quanto o nescio máo, insano, e insipiente diz no seu peito que o Acaso cego tudo produz, e reproduz lindezas, que a subtil mente mal concebe, e entende» §. n. Concordar em boa armonia, concerto, boa correspondencia, e cooperação boa, ou má com outros: «os bons c'os bons, os máos c'os semelhantes convèm, e *harmonizão* em conselhos» favorecem-se, ajudão-se.

* HARO. V. Aro. *Blut. Vocab.*

HÁRPA, s. f. V. Arpa.

HARPÃO. V. Farpão. *Vieira*, 5. 107. *Galhegos*, 1. 94. «*harpões* de Cupido» seguindo a Ortografia Hespanhola.

HARPÁR, v. at. Tocar, ou pòr na arpa alguma lettra, ou toada. *Eufr.* 1. 1. *fol.* 9. «*harpar* hum Conde claros» §. *Harpoar* differe. V. Arpoar.

HARPÉO, s. m. Ferro de harpoar. §. Instrumento de afferrar navios, leva uma fateixa de ferro, que prende a borda do navio afferrado. *M. Pinto*, *c.* 56. fig. lançar —, segurar negocio: «*sei lançar o* harpeo *onde fere*» *Eufros.* 2. 7.

HARPÍA, s. f. Monstro fabuloso, ave com cabeça, e rosto de mulher. V. o Diccion. da Fabula. fig. a mulher que furta tudo, ou gatuna, e quer tudo.

HARPOÁDO, p. pass. de Harpoar.

HARPOADÒR, s. m. O official da pescaria das baleyas, que as harpòa.

HARPOÁR, v. at. Ferir a baleya com o harpão, ou harpeo, ferro barbado, ou farpado, que se prende no corpo do peixe. §. Atracar com harpeo.

HARPOÈIRA, s. f. Corda, que prende o harpão, ou harpeo. *Barros*, 1. 4. *c.* 3.

* HÁRTO, adv. Assáz, sufficientemente. *B. Florest.* 3. 3. 25. «*Harto* grave miseria he» i. é, Assaz, sufficientemente grave. (do Hespanhol *Harto.)*

* HARÚSPICE. V. Aruspice. *Bluteau*, *Vocab.*

* HARUSPICÍNA. V. Aruspicina. *B. Vocab.*

* HARUSPÍCIO. V. Aruspicio. *Blut. Vocab.*

* HÁSPA. V. Aspa. *B. Per.*

HÁSTA, s. f. Lança, pique. Peça de páo roliça. §. Dizemos que uma arvore tem grande *hasta*, quando sobe muito em um tronco limpo de ramos, galhos, pernadas, ou esgalhos. §. «Pòr em — publica» em leilão, em praça aos lanços, em almoeda: «*rematar*, *vender* em — publica.»

* HASTÁDO, s. m. Soldado Romano que pelejava na frente do exercito armado de hasta. *Viriato Tragico*, 2. 29.

* HASTAPÚRA, s. f. Lança sem ferro com que se premiavão os moços que mais se distinguião no primeiro combate. *Severim*, *Notic. Disc.* 2. «O ceptro.... teve seu principio da lança, a que chamavão *Hastapura.*»

HASTARÍA, s. f. Lugar, onde se encostão as lanças. *Palm. P.* 3. *f.* 67.

HASTÁRIO, adj. V. Hastato. *Viriat.* 9. 80. usa-se substantivamente.

HASTÁTO, adj. Armado de hasta. *Vasconc. Arte:* usa-se subst.

HÁSTE, s. f. V. Hastea. *Queiros*, *V. do Basto. Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 79. «alta *haste.*»

HÁSTEA, s. f. O páo, em que está enxerido o ferro da lança, da alabarda; em que está segura a bandeira, guião, etc. *Galhegos* diz *hastea;* e *Vieir.* f. «*na* hastea *da Cruz onde Deus está estendido*» §. A parte da arvore roliça, limpa de ramos «páo de grande *hastea* para mastro inteiriço de uma boa náo.»

HASTEÁDO, p. p. de Hastear.

HASTEÁR, v. at. Pòr em hastea, levantar nella, *v. g. o guião*, a *bandeira:* «o lugubre estandarte da morte *hasteia*» *Diniz*, *Pind.*

HASTERÍA, s. f. O mesmo que *Hastaria. Palm. P.* 3. *f.* 69. ✝.

HASTIL, s. m. Cabo de lança. V. Hastim.

HASTÍLHA, s. fem. Cabo de lança, haste pequena. §. fig. Rachas, lascas da coisa, que se racha, é fende em miudos. *Fez-se em hastilhas:* o vulgo diz *estilhas*, e os artilheiros *estilhaços:* «parecendo-lhe que a *hastilha* da coronha (que rebentára) era pellouro» *Couto*, 9. 30.

HASTILHEIRA, s. f. Peça, a que encostadas as hastas das lanças, ou as lanças, hastaria. §. Dos Ourives. V. Estilheira.

HASTÍM, s. m. Uma medida de medir terra; i. é, uma lança pequena: outros dizem *Estim*, impropriamente.

HÁUSTO, s. m. Gole, ou golpe de bebida. p. us.

HAVE, Imperativo de *Haver. Ha*, ou *tem. Clarim. c.* 28. «*Crina*, *Crina*, *não me deixes matar*, have *compaixão de mim*» *mais vale um* haveche, (toma para ti) *que dois te darei;* i. é, um toma, que duas promessas de dar. *Eufr.* «*Ave* misericordia de my» *Azurara*, *c.* 52. *pag.* 165. *col.* 2.

HAVÈR, s. m. Riqueza, bens, posses, faculdades: *v. g. todo o seu* haver; *todos os seus* teres, e haveres; fazendas, effeitos commerciaveis: «sobre a terra anda o *haver*» i. é, por todo o mundo se adquire fazenda. *Sá Mir. Estrang.* D'aqui *haver de peso comezinho;* i. é, coisa que se pesa, e é de comer. «Que nenhum nom recebesse Hordem de Cavallaria por preço *d'haver*» dinheiro, ou coisa que o valha. *Ord. Af.* 1. 63. 18. V. Aver.

HAVÈR, v. at. Ter, conseguir, alcançar, obter: *v. g. e* houve *della dois filhos:* houve *o perdão del-Rei: trabalhou o noivo por* haver *a flor da noiva antes das bençõs. Trancoso*, *P.* 2. *c.* 2. §. *Haver um homem alguma mulher:* gosar della. *Palm. Dial.* 3. «*houve-me* hum homem» §. Adquirir: «bens mal *havidos*» *Vieira.* §. *Haver*, como n. existir: *v. g.*

v. g. ha *homens virtuosos*, *e outros que o não são. Ha vinte dias;* i. é, são passados vinte dias até hoje. Tal é a explicação, que dão os nossos Grammaticos; eu porém tenho que *Haver* sempre é activo, e significa *Possuir, Ter;* e nunca neutramente *Existir. Ha homens*, é frase elliptica, i. é, o mundo, a especie humana abrange, tem, contèm homens: *ha dias*, o tempo ha decorrido dias: *nesta terra* ha *boas frutas;* a especie das frutas, tem-nas boas nesta terra, ou, a gente *ha* (tem) boas frutas nesta terra: e assim concorda regularmente o verbo com sujeitos subentendidos do singular, e não segundo a regra falsa de *Argote*, e outros, que quando o verbo significa existir, concorda no singular com nomes sujeitos do plural; e porque? « Dizei-lhe que tambem dos Portuguezes (sc. a nação, gente, povo, terra dos Portuguezes) Alguns traidores *houve* (teve) algumas vezes » *Lus.* «Repugna *haver* (sc. ter a natureza, ou condição do homem) em uma alma, no mesmo tempo, duas consolações »: « Podia *haver* (sc. o negocio ter, a conclusão delle) *muitos*, e poderosos contradictores »: « Não *ha*, nem póde *haver* (sc. o cartorio, archivo, ou semelhante deposito de memorias) aquellas antiquissimas escrituras »: « Tambem no presente póde *haver* (ter, sc. a especie humana) *homens* tão grandes, como os que já forão »: « Nem por isso deixa de *haver* (sc. homem, como «*não ha homem* geito de conseguir nada delle ») outros meyos menos custosos de a divirtir. E deste modo se devem explicar as sentenças semelhantes; e não supondo o verbo impessoal, que o não é; nem recorrendo a admittir uma desconcordancia tão irregular, e absurdamente idiotica. Nós imitamos esta syntaxe do Francez *il a des hommes*, *il eut des affaires*, *etc.* cuja explicação regular é ajuntando-se ao artigo *il* um nome, que é o possuidor; e veja-se na *Grammaire Générale et Raisonnée ediç. de* 1780. com notas de *Fromont*, e outros Grammaticos filosofos (porque elles tambem tem outros que o não são) o como explicão o tal apparente idiotismo. O que advirto por ver, em bons escritos alias, o verbo *hão* com nomes do plural, *v. g. hão dias*, onde os bons autores sempre o usárão no singular *ha;* ainda que neste caso se deve entender *hão* passado, corrido dias. frase desus. As Linguas tem menos idiotismos, do que cuidão os que não as sabem analysar, nem dar razão das apparentes irregularidades, senão parando na códea das palavras, e frases, como acontece talvez aos que não devião ser idiotas, ao menos pela sua profissão. §. *Haver alguma coisa a alguem;* adquirí-la, conseguí-la de outrem para elle: « esta vantagem, que *lhe houverão* » *B.* 1. 10. 4. « os Baxás porque erão seus amigos *lhe houverão* a jornada (alcançárão del-Rei, que lha désse ») *Couto*, 6. 10. 20. §. *Haver alguma moça de sua virgindade;* deflorá-la. *Ord. Af.* 3. 15. 1. « e neste tempo *a houve* » gozou della, conheceu-a carnalmente. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 101. §. Possuir, ter: neste sentindo parece antiquado, se não é quando o usamos com os participios; o que tambem já não é mui frequente, porque dizemos: *tenho* comprado, e não *hei* comprado, etc. §. Julgar, ou ter para si. *Eufr.* 3. 2. « e ha *que merece tudo* » §. — *se;* portar-se: *v. g.* houve-se *muito bem, ou mal.* §. *Havè-lo com alguem;* i. é, ter que fazer, discutir, averiguar, negociar, tratar: *v. g.* havia-o *com homem executivo;* i. é, tratava o negocio, ou corria elle com etc. *V. do Arceb.* §. *Hemos* por *havemos:* « *hemos* de confessar, etc. » *Cathec. Rom.* 300. *nov. ediç.* §. *Haver-se* apassivado, (como *dever-se*, é devido, necessario) *v. g.* a vida póde durar mais ou menos, mas ultimamente *se ha de* morrer (*se ha* é tida a necessidade *de morrer) Vieira*, 9. 578. « só a Deus *se ha de* amar » (é tido dever de amar.)

* HAVÈRES, s. m. pl. Bens, riquezas: no singular pouco us. *Vida de Basto*, 5. 15.

* HAVIÁR. V. Aviar. *H. Dom.* 2. 4. 5.

HAVÍDO, p. pass. de Haver. Tido. §. Supin. « *Temos*, dice ElRei, *avido* o capitam » i. é, já temos, ou temos achado capitão. *Inedit. II.* 238.

HAY, interj. de dòr, e pranto: « *hay* miseros filhinhos! » *Seg. Cerco de Diu*, *fol.* 248. §. *Hay* acha-se nos impressos antigos por *ha y*, ou *ha hi;* *v g.* não *hay* homem: por, *não* ha i *homem. Flos Sanct. de Fr. Diogo do Rosar. ediç. de* 1567. e assim o diz ainda o vulgo: *não* hai *gente, etc.* e não é este o unico erro, que os mal impressos tem divulgado no povo: V. *Goes*, *Chron. Man.* onde o *hai* por *ha i* é frequentissimo.

HÁZ (V. Az) do Latim *acies*, ou antes de *aas* antigo, corrupto de *ala*, de exercito, ou esquadrão. Os « lobos *em haz* » diz *Sá Mir.* i. é, em alcatéa, esquadrão, ou bando: e o mesmo poeta: « por minas ordenão *hazes* » de *acies*, Lat. esquadrões em fórma de batalha. *Inedit. II.* 321. « ali se pozerom os Mouros todos em *haz* » Os antigos dobravão as vogaes agudas *aas*, e outras vezes escrevèrão *ho ha* artigo, e *has* por *aas* concurso da preposição, e do artigo femin, *a*.

HEBDÒMADA, s. f. Espaço de sete dias, sete semanas, sete annos, conforme as *hebdomadas* são de dias, semanas, ou annos.

HEBDOMADÁRIO, s. m. Nos Córos das Collegiadas, etc. o que preside na semana.

HEBDOMÁTICO, adj. *Anno* —; infausto, e era cada setimo, ou nono anno.

* HÈBENO, s. m. V. Ébano, e Évano. *Costa*, *Georg.* 2.

HEBRÁICO, s. m. Lingua Hebraica: *v. g.* sabe o *Hebraico.* »

HEBRAÍSMO, s. m. Locução, ou frase da Lingua Hebraica, e peculiar della (*Oleastri ad Gen. Canon.* que vem no principio.)

HEBRAIZÀNTE, s. m. O que segue a leitura do Texto Sagrado Hebreu, antes que as Versões. §. O que é Judeu prositente, ou encoberto.

HEBREU, adj. Da Nação Hebraica, de ordinario se toma por *Judeu.* §. A Lingua Hebraica, *v. g.* sabe o Grego, e o *Hebreu*, sc. o idioma.

HECATÒMBE, s. f. Sacrificio de cem victimas da mesma especie: *v. g.* cem bois, etc.

HÉCTICA, s. f. Tisica.

HÉCTICO, adj. Tisico.

* HECTÓREO, adj. Que diz respeito a Heitor, valorosissimo capitão Troiano. Sepultura —. *Eneida*, *V.* 87. Rios —. *No mesmo Canto*, 150.

HEDIÒNDO, adj. Fetido, fedorento. *Vieira.* « Chaga viva, asquerosa, *hedionda* » (do Hespanhol *hediondo*) « — *humor* das chagas » *idem*, 12. 100. 1.

* HEDUOS, s. m. pl. Povos que habitavão a Galia Celtica, ou Ducado de Borgonha. *Barreir. Corogr. f.* 101.

HEGÍRA, s. f. Epoca dos Mahometanos, que contão della; e foi a fugida de Mafoma para fóra de Meca, em o anno de 630. depois da Morte de Christo.

HEI-LA, HEI-LO; por, *heis o*, *heis a;* *heis* antiq. por tendes (mudado o *s* em *l*, por eufonia, o que mostra, que *eis* não é adverbio, mas *heis* escrito sem *h*, como os antigos escrevião derivando-o de *avoir* Francez mais proximamente, que de *habere* Latino). *Ferreir. Cioso*, 5. 8. « *hey-lo* velho sae chorando de prazer » (parece derivação mais propria do que de *ecce* latino.)

HÈIDO, s. m. Entre rusticos o pateo do curral. V. Eido, ou Eito.

HEIDÚQUE, s. m. Pagem do coche del-Rei de Polonia. *Gaz. de Lisboa, por Montarroyo.*

HÈIS. Contração de Haveis segunda voz do plural do verbo Haver. *Leão Chron. de Dom Diniz.* 121. *Lobo*, *Past. Peregr.* 1. *Jorn.* 12.

* HELEPOLI, s. m. Machina antiga de guerra de bater as muralhas. *B. Vocab.*.

HELÍACO, adj. t. Astron. *Nascimento* — do planeta, ou *occaso* —; i. é, quan-

quando o astro apparece, ou desapparece, por se apartar, ou achegar ao Sol.

HÉLICE, s. f. V. *Ursa mayor*. §. t. Geom. Espira.

HELICÒN, s. m. Monte fabuloso, em que habitão as Musas. *Heliconte* o mesmo.

* HELIOGNÒSTICOS, s. m. plural. Judeos idolatras, que á imitação dos Persas adoravão o Sol. *Blut. Suppl.*

* HELIOSINÍNO, s. m. Especie de aipo, planta. §. Pedra preciosa em que está impressa a imagem do Sol e da Lua, unidos juntamente. *Leit. Miscell. Dial.* 2. *f.* 42.

HELIOTRÓPIA, s. fem. Uma pedra fina verde, e rayada de veyas de outra côr. (*heliotrophium.*)

HELIOTRÓPIO, s. m. V. Girasol. *Vieira.*

* HELLESPONTÍACO, adj. Natural de Lampsaco cidade do Hellesponto. Príapo —. *Costa*, *Georg.* 4.

* HELLINÍSMO, s. m. Grecismo, locução, idiotismo proprio da lingua grega.

* HELLINÍSTA, s. com. Pessoa que falla, ou escreve a lingua grega; chamavão-se assim os Judeus, que fallavão esta lingua, e os Gregos que abraçavão o Judaismo.

* HELVIDIÀNO, s. m. Herege sectario de Helvidio, que publicava blasfemias contra a pureza da SS. Virgem mãi de Deos.

* HELXINE, s. f. Parietaria, herva, vulgarmente conhecida pelo nome de alfavaca de cobra. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *num.* 70.

* HÈMA, s. f. Ave. V. Èma. *Barr. Dec.* 1. 1. 7. *Leit. de Andr. Miscel. Dial.* 19. *f.* 595.

HEMATÍTES, adj. t. Farmac. Pedra *hematites.* (*hæmatites.*)

* HEMEROBAPTÍSTAS, s. m. pl. Judeos da seita dos Fariseos, que negavão como os Saduceos a resurreição dos mortos; e fazião consistir sua santidade em se lavar todos os dias. *Vieira*, *Serm.* 9. 379.

* HEMEROLÓGIO, s. m. Diario, folhinha, calendario. *Blut. Suppl.*

HEMÍCICLO, s. m. *Abobada de* —; a que tem figura de meyo circulo, semicircular.

* HEMICILÍNDRO, s. m. t. de Geometr. Meio cilindro, columna cortada pela metade de alto a baixo. *B. Vocab.*

HEMICRÀNEA, s. f. Doença vulgarmente dita enchaquêca, ou enxaquêca, em que doe metade da cabeça.

* HEMINA, s. f. Medida antiga dos Romanos. « Conforme Galeno, duas *heminas* vem a ser nove onças » *Morato*, *Luz da Med. f.* 348.

* HEMIOLÍA, s. f. Proporção Arithmetica composta de um numero igual, e da metade deste mesmo numero. *Nunes da Silva*, *f.* 97. *e* 98.

HEMISPHÉRIO, s. m. Ametade da Esphera: *v. g.* hemispherio *terrestre*, ou *celeste.*

HEMISTÍCHIO, s. m. Ametade de um verso.

HEMITRITÈU, s. m. t. Medic. Meya terçã.

HEMOPTÝSICO, adj. Doente de hemoptyse.

HEMOPTÝSÈ, s. fem. Doença, que consiste em lançar sangue tossindo.

HEMORRHAGÍA, s. fem. Fluxo de sangue: t. Med.

HEMORRHAGÍACO, adj. Doente de hemorrhagia.

* HEMORRHÓES, s. m. Especie de serpente cuja mordedura move fluxo de sangue por todos os poros. *Madeira*, *Meth.* 2. *f.* 564.

HEMORRHOIDÁL, adj. Concernente ás almorreimas: *sangue* —, *veyas* —, *achaques* —, *evacuação* —.

HEMORRHÓIDAS, s. f. plur. Almorreimas.

HEMORRHOIDÒSO, adj. Doente, achacado de hemorrhoidas.

HEMORRHOISSA, s. f. Pessoa assaltada, acomettida de grande fluxo de sangue; he conhecida particularmente por este nome a mulher que no Evangelho se diz fora curada por J. Christo. *Trist. Barb. Peregr. Dial.* 4. *Bern. Florest.* 4. 217.

HÈMOS: por, Havemos: « *hemos* de confessar etc. » *Cathec. Rom. f.* 300. *nov. ediç.*

HÈNDE, V. Ende. *Ord. Af.*

HENDECASÝLLABO, adj. Que tem onze syllabas: *v. g. verso* —.

* HENÍOCOS, ou HERNÍOCOS, s. m. plur. Povos antigos da Sarmacia Asiatica, nas visinhanças do monte Corax e do ponto Euxino. *Blut. Suppl.*

HEPÀTICA, s. f. Herva officinal: *lichen.* (*Hepatica*, *æ.*)

HEPÁTICO, adj. Concernente ao figado. t. Med.

HEPTÁGONO, adj. De 7. angulos.

* HEPTÁPLOS. V. Hexaplos. *Blut. Vocab.*

HEPTARCHÍA, s. f. Sete Reinos, ou Governos.

* HEPTATÈUCO, s. m. O mesmo que Heptaplos. *Blut. Vocab.*

HÉR. V. Er.

HÉRA, s. fem. Arbusto, cujos ramos sarmentosos se estendem muito, e trepão pelas arvores, paredes, etc. dá cachos, e bagos; com ella se coroavão os Poetas.

* HERÁCLIA, s. f. A pedra de toque, com que se examina o ouro, e distingue o verdadeiro do falso. *Card. Dicc. Lat. na vox Heraclius.*

HERÀNÇA, s. f. Os bens, raizes, ou móveis, e acções do defunto, que ficão por sua morte ao herdeiro, deduzidas as dividas, a que esses bens são responsaveis. §. *Herança jacente;* a que não foi adida, ou recebida pelo herdeiro. §. Herdade: « *heranças*, quintas, e casaes » *Goes*, *Chron. Man.* 1. *c.* 13. *idem*, 3. *c.* 3. « *heranças* que lavrão » *Ord. M.* 1. *t.* 71. §. 4. « feito.... assi sobre *herança*, como sobre coisas moveis » *e* 5. 95. *Mon. L.* 13. *c.* 14. « *Heranças* que el-Rei D. Sancho I. deu a sua amiga D. Maria Paes Ribeira. »

* HERANCÍNHA, s. f. dim. de Herança, pequena herança. *Hist. Dom.* 1. 6. 22.

HERÁU. V. Arauto. *Goes*, *Chron. M. p.* 4. *c.* 86.

HERBÁTICO, adj. Pertencente a herva. *Poema da Perda de Hsspanha.*

HERBOLÁRIA, s. f. Mulher, que faz venenos, ou feitiços com hervas. *Costa*, *Virg.*

HERBOLÁRIO, s. m. O que cultiva e vende hervas officináes. « *Erva bem conhecida dos* herbolarios » *Ceita*, *Serm. p.* 259.

HERBORIZÁR, v. n. Recolher plantas, flores, frutos, para examiná-las como Botanico; ou para as conservar para usos Medicos, ou de Artes. t. mod. adopt.

HERBÒSO, adj. V. Hervoso. *Eneid. XI.* 136.

HERCOTECTÒNICA, s. f. Arquitectura militar. V. Architectonica.

* HERCULÀNO, adj. De Hercules, ou pertencente a Hercules. Portas —. *Camões*, *Lusid. IX.* 21. Obras —. *Prim. e Honra.* 2. 10. *f.* 62. ℣.

* HERCÚLEO, adj. O mesmo que Herculano. Columnas —. *Cam. Lus. IV.* 9. Campos —. *Mariz*, *Dial.* 1. 3. Mar —. *Mausinho*, *Affons.* 7. 20. *Diniz*, *Ode a João Rodr. da Sá*, *Ep.* 4. Sacrificio —. Sombra —. Louvores —. *Eneida Portug. VIII.* 64. 65. *e* 68.

HERDÁDE, s. f. Predio, casa, quinta, ou terra de lavoira: em geral, bens de raiz de toda sorte, herança; fig. bens solidos: « bem de Senhor não é *herdade* » *Eufr.* 1. 5. §. *Herdades de hermar*, ou *ermar*, erão os prazos, que quando se devolvião ao direito Senhorio, este podia despovoá-los dos moradores, se quizesse, e fazê-los ermos. *Elucidar.*

HERDÁDO, p. pass. de Herdar. Adquirido por herança. §. A quem se deixárão bens, instituindo-o herdeiro: *v. g. deixar os filhos* —. *F. Vic. Verg. f.* 295. §. Que tem, possue herdade, arreigado: « *não ha terra, onde sejão* herdados *os fidalgos* » *Ord. Af.* 2. *f.* 356. « *os* herdados, *e casados na terra* » arreigados, etc. que tem patrimonio, fazenda, bens « homem bem — » fig. « o *alumno* das Musas mais bem *herdado.* »

* HERDADÍNHA, s. f. dim. de Herdade, pequena herdade. *Estaç Ant. c.* 2. *n.* 1.

HERDAMÈNTO, s. m. Herdade, predio, possessão em campo de terras, vinhas, arvores, etc. *Leão*, *Chron. do Conde D. Henriq. f.* 57. *ediç. ult. e na d'El-Rei D. Sancho II.*

II. fol. 207. §. Qualquer possessão havida por herança, tanto de bens moveis como de raiz. *Ined. IV. fol.* 342.

HERDÀNÇA. V. Herança, antiq.

HERDÁR, v. at. Instituir alguem herdeiro, dar-lhe herança. *Ord. Man.* 4. 72. 1. *Eufr. f.* 163 «*muitas* herdão *aos estranhos, e desherdão suas almas*» *Resende, Miscel. f.* 111. ỷ. *col.* 2. «*o desherdou... e* herdou *a outro irmão*» *B.* 2. 5. 10. §. fig. «*herdar* os filhos *em* ricas heranças, e não os *herdar com* bons costumes e doutrina» *Bar. Dial. fol.* 297. §. Adquirir por herança: *v. g.* herdou *uma casa.* §. *Herdar o pai ou mãi*, i. é, os seus bens. «*Este moço* herdou *seu pai*» §. Adquirir bẽes de raiz, arreigar-se como proprietario de herdades, e predios. *Ord. Af.* 2. 59. 21. *Que os leixeis* (aos Fidalgos) *comprar*, *e* herdar *em vosso Regno, honde querque o poderem fazer por seus dinheiros:* (alludem a algumas terras, onde não consentião, que Fidalgos comprassem bẽes de raiz, porque os isentavão de impostos, e a seus caseiros e moradores dos encargos, e serviços Concelheiros, que recaião em menos pessoas, isentandose os vassallos, caseiros, e pessoas de seu serviço, e mercè, seus *vestidos, e calçados*, e *apaniguados* de servir com os mais moradores terrantezes, e deixando a vida laboriosa polo ocio, e commodos de serviço de paço, ou casa nobre, dados ao celibato, e a deshonrar as honestas. V. *ibid. o* §. 20.) §. Dar senhorio de terras, herdades, e bens de raiz. *Ined. III.* 85. «*Herdando-o* (ElRei ao Conde) em seus Regnos em tantas fortalezas e terras.»

HERDÈIRA, s. f. Mulher que recebe, ou a quem toca alguma herança.

HERDÈIRO, s. m. Homem, que recebe herança em virtude da Lei, ou do testamento: *herdeiro forçado*, alias *seu*, e *necessario* (term. Jurid.) o que o testador não póde preterir, ou desherdar em consequencia de alguma Lei, salvo nos casos, em que por ella se lhe concede desherdá-lo. §. f. *Herdeiro de lagrimas.* §. *Herdeiros dos mosteiros:* os herdeiros de seus padroeiros, e fundadores, os quaes tinhão certas rações delles, pitanças, e prestações para casamentos, etc. V. *Naturaes dos Mosteiros.* V. *Memor. de Litteratura Port. t.* 6. *pag.* 8. *e* 9. *dos Padroeiros.* V. *o Elucidar.* art. *Plazo I.* e as condições estipuladas a favor dos Herdeiros. V. *Ord. Afons.* 2. 59. 11. e o art. *Comedorias* neste Diccionario. Contra elles se conspirarão os Abbades dos Mosteiros, e Prelados, e delles se originarão os trabalhos dos Senhores D. Sancho II. e D. Affonso III. V, *Mon. Lus. t.* 4. *f.* 185. e os ultimos cap. do L. 15. (*Montesquieu Esprit des Loix. L.* 31. *chap.* 10. *pag. mihi* 142. *e chap.* 11. *pag.* 148.) §. *Herdeiro de mais preço:* um dos mais nobres, ou principaes coherdeiros. *Doc. ant.* [Todo o *herdeiro* é *successor;* mas nem todo o *successor* é *herdeiro. Successor* é genero: *herdeiro* é especie. Quem *succede* a outrem no cargo, no emprego, na dignidade, no beneficio, nem por isso é seu *herdeiro.* O *successor* de um morgado nem sempre é *herdeiro* do precedente administrador. O *herdeiro*, pelo contrario, é sempre *successor* do defuncto na herança, i. é, na propriedade e uso de seus bens, nas suas acções, obrigações, etc. *Successor* é, em geral, o que vem logo depois de outrem entrar em seu lugar: *herdeiro* é, em especial, o que vem logo depois da morte de outrem entrar na posse da sua herança: é, como dissemos, uma especie de *successor*, limitada a este só objecto. Por onde se vè tambem que o *successor* o póde ser em vida d'aquelle a quem succede: o *herdeiro* sómente depois da morte. Os *successores* dos grandes homens, ainda que sejão *herdeiros* dos seus bens, e do seu nome, nem sempre o são das suas virtudes, e da sua gloria. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 32.]

HEREDITÁRIO, adj. Que vem por herança: *v. g. bens* —. fig. que vem dos pais: *v. g. doença* —.

HERÉE, s. f. Herdeira. *Elucidar.*

HERÉEO. V. Heréo. *Ord. Af.*

HERÉGE, s. c. Pessoa, que de certa sciencia defende doutrina contraria aos Dogmas, com adhesão, e pertinacia. O *herege* (homem). «a *herege* ficou multiplicando a brados novos opprobrios» *V. do Arceb.* 2. 32. §. fig. — *de amor:* o que não é namorado; o que não crè nas coisas maravilhosas, que elle causa. *Palm. P.* 2. *c.* 9. §. *Ficar* —; fig. mui irado, desesperado. *Palm. P.* 2. *c.* 142. [§. *Herege* quer dizer o que segue uma opinião, ou doutrina de sua propria escolha, fazendo por essa causa separação, divisão, seita. V. o artigo *Heterodoxo*, e ahi a differença de *Herege.*]

HEREGÍA, s. fem. Erro do entendimento com pertinacia, em pontos de Fé, ou dogmaticos. *Flos Sanct. V. de S. Thomas, pag. CXLIII.* ỷ. *col.* 2. *Vieira, Cart. T.* 2. *f.* 42. de ordinario dizemos *heresia.*

HERÉJA, s. f. Mulher que cahiu em heresia. e que a sustenta. V. Herege.

HERÉL, s. m. ant. Herdeiro, Senhor. *Ord. Af.* 2. *f.* 26. «*Senhor, e* herel *dos Castellos de Marcom.*»

* HEREMÍCOLA, s. m. Solitario, que vive retirado no hermo. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 11.

* HEREMÍTA. V. Eremita.

* HEREMÍTICO. V. Eremitico. *Chr. de Cist.* 5. 6. *Hist. Dom.* 2. 4. 8.

HERÉO, s. m. Na *Ord. Manuel. L.* 1. *T.* 49. §. 30. parece significar o senhor, ou proprietario (do Latim *herus*); assim nas demarcações se citão os *heréos confinantes.* §. Herdeiro. *Ord. Af. freq.* V. *L.* 5. *T.* 2. *princ.* §. O que paga ao Emphyteuta os reditos da parte do chão, ou campo, que tomou á sua conta para beneficiar. *Mon. Lus.* 5. 192. «repartir o paúl por *hereos.*»

HERESÍA, s. f. Assim dizemos, e não *heregia.* V. a explicação em *Heregia.* §. f. Erro, desacerto. *Eufros.* 2. 5.

HERESIÁRCA, s. c. Autor, ou autora de alguma heresia.

HERETICAL, adj. Heretico, que contem heresia. Blasfemias —. *Bern. Florest.* 2. 1. *C.* 3.

* HERETICAMÈNTE, adv. Com heresia. *Eva e Ave.* 1. 49. *n.* 11. *Vieira, Serm.* 12. 138.

HERÉTICO, adj. Heretical, que contem heresia, erro contra o dogma. Proposição —. *Vieira, Serm.* 7. 468. *sentimentos* —. §. Proprio de herege, heretical: «a *heretica* perfidia, malicia, pravidade.»

HERÍL, adj. poet. p. us. De heréo; de senhor a respeito de escravo «— *mandados.*»

* HERMA, s. f. Marco de pedra, ou de madeira colocado nas estradas: «Chamarão os Gregos *hermas* aos marcos de pedra quadrados que mostravão os caminhos, porque costumavão rematar-se em um meio corpo ou cabeça de Mercurio. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 11.

HERMAPHRODÍTA, s. c. Pessoa, que tem as partes da geração de ambos os sexos: *a* —, que tendo ambos os sexos se porta, veste, e usa como mulher. *Fabula dos Planetas, f.* 54. ỷ.

HERMAPHRODÍTO, s. m. Homem, que tem as partes da geração de ambos os sexos, e se veste, e usa como homem.

HERMÁR. V. Ermar. *Ord. Af.* 2. *f.* 191. «*que faça* hermar *as terras das Igrejas*» despovoar, deshabitar, tornar em ermo.

HERMÉTICAMÈNTE, adv. t. Quim. *Vaso* hermeticamente *fechado;* i. é, fundida a boca: *v. g.* do tubo, por meyo do fogo, e feitas as paredes delle uma só peça, como se vè nos Thermometros; e Barometro, na parte superior do tubo.

HERMÉTICO, adj. *Sciencia* —; Quimica.

HERMÍDA. V. Ermida.

HERMÍNHO. V. Arminho. *Ord. Af.* 5. *f.* 155.

* HERMÍNIOS, s. m. plural. Povos que habitárão antigamente a serra da Estrella em Portugal. *M. L.* 1. 4. 1.

HERMITÃO. V. Ermitão.
HERMO. V. Ermo.
HERMODÁTILO, s. m. Planta, e fruto medicinal. *(bulbus agrestis.)*
HÉRNIA, s. f. Inchação dos testiculos, carnosa, ou ventosa: de commum se diz da que procede de descer o intestino pela rotura, ou dilatação do annel inguinal ao bolso dos grãos, ou testiculos.
HÉRNIÁRIA, s. f. Herva *(millegrana maior*, ou *hernaria*, *æ.)*
HERNIÁRIO, adj. us. subst. Cirurgião, que se applica a fazer restituír o intestino descido ao bolso dos testiculos, ou geralmente cura hernias de homens, e mulheres, e faz as operações necessarias, para remediar as descidas, quando o intestino não se restitue sem operação.
* HÉRNICO, adj. Dos Hernicos, ou pertencente aos povos Hernicos. Penhascos —. *Eneida*, *VII.* 159.
HÉROA, s. m. Heróe. *Ferreir. Poem. Lus. X.* 98.
HERÓE, s. m. Varão illustre, e grande, cujas façanhas o fizerão digno de honra, e memoria.
* HEROICAMENTE, adv. Com heroicidade. *Vieira*, *Serm.* 4. 500.
HEROICIDÁDE, s. f. Obra heroica.
HERÓICO, adj. Proprio de heroe, que constitue o heroe: *v. g. virtudes*, *animo* —. §. *Poema heroico:* epopéya. *verso* —, hendecasilabo, de arte mayor.
HERÓICÓMICO, adj. *Poema* —; de assumto comico, cantado em estilo heroico, *v. g.* a Isopaida do grande Poeta *Antonio Dinis da Cruz.*
HERÓIDES, s. f. Epistolas de pessoas nobres como as que o Poeta Ovidio deu em nome de alguns taes.
HEROÍNA, s. f. Mulher heroica, que obra acções heroicas. *Vieira.*
* HEROÍSMO, s. m. A qualidade moral do homem, que propondo-se algum objecto grande e util, o prosegue com firmeza e perseverança, só por amor delle mesmo, sem temer as difficuldades, ou os perigos, que a maior parte dos homens temem, e sem ter respeito algum ao seu proprio individuo, ou a quaesquer considerações pessoaes. Qual será porém o objecto, que obrigue o homem a tão rara e generosa renuncia? — É algum daquelles, que merecem ser amados por si mesmos, independentemente de todas as considerações individuaes. É Deus, ou a Religião — o honesto, ou a virtude — a verdade, ou a sciencia — o bello, ou as artes — o bem geral, ou a humanidade — a liberdade, e o poder nacional, ou a patria. O homem que apprehende alguma, ou algumas destas grandes idéas com toda a força da intelligencia, e com todo o calor e vivacidade do sentimento, e faz dellas a idéa dominante, e directora da sua vida, seguindo-a com coragem, com perseverança, e com firmeza, é um *heróe:* tal é o typo ideal do verdadeiro *heroismo.* V. o art. Valor, e ahi a differença de *Coragem*, *Valor*, *Bravura*, *Intrepidez*, *Hardimento*, *Heroismo.*
HÉRPES, s. m. plural. Inflammação da pelle com chapas, ou bostelinhas mui pequenas, e amarellas, as quaes vão corroendo a carne, e estes se dizem *herpes corrosivos.* §. Outra casta de *herpes* (alias *formica*, ou *milliaris)* são os em que se fazem na pelle uns grãos como milho. §. fig. *Cortar os* herpes *á opinião;* i. é, o que ella tem de máo. *Palm. P.* 3. *c.* 26.
* HERRIÇÁR. V. Erriçar. *Blut. Vocab.*
HÉRVA, s. f. Nome generico de todas as plantas, cujo talo perece cada anno depois de ter dado a sua semente: *herva*, diz-se da que naturalmente se dá, sem cultura, no que differe da *planta.* V. *B.* 2. 3. 4. §. Por excellencia, herva venenosa; *v. g. frechas untadas de* herva, ou hervadas. *B.* 2. 6. 1. « frechas iscadas de *herva* tão fina, que como ventão sangue matão logo » *Camões*, *Ode* 10. « da penetrante fonte, e força de *herva* »: « os Mouros buscavão *herva* » *sc.* venenosa, para hervarem as frechas. *Ined.* §. *Um prato de hervas:* sc. guisadas para se comerem. §. *Filho das hervas;* enjeitado, sem pai sabido, ou conhecido. §. *Lançar o habito ás hervas;* apostatar o frade. §. *Hervas* usadas para amavias. « Amor não cura d' *hervas* (não ha mister, ou não faz caso das que se dão para curar a paixão) nem de encantos » §. *Herva*, nas esmeraldas: falha, jaça.
HERVAÇÁL, s. m. Campo onde ha muita herva. *Castan.* 4. *c.* 41. *Naufrag. de Sep. f.* 116. ✠. *M. Pinto*, *c.* 37. *apaúlado e cheio de grandes* —.
HERVÁDO, s. m. Uma herva odorifera. *Lobo*, *Corte*, *D.* 5. « *hervados*, e aroeiras » *(B. Per. anetum*, *i.)*
HERVÁDO, p. pass. de Hervar. §. f. « Trazia o peito *hervado* » i. é, danado contra alguem, com inimizade. §. Coberto de hervas. §. *Setas hervadas. Ulisipo*, *fol.* 165. ✠. fig. *dardo* hervado *de inveja*, *e raiva. Lobo*, *Deseng. Disc.* 2. « *informação hervada* de maledicencia, e mentiras de um peito rancoroso, e malevolo »: « dar aos innocentes desque lhes vislumbra a razão o pão da doutrina *hervado* de erros e herezias »: « Meu Pai (diz Christo) mandou-me como *setta* — de Divindade, e de gloria, para comigo ferir os homens, e os render a si » *Feo.*
HERVAGÁL. V. Hervaçal. *Leão*, *Descr. c.* 28.
HERVÁGEM, s. f. Bastidão de herva para pastos. *Leão*, *Descripç. c.* 28. *Men. e Moça*, *fol.* 32. ✠. « *na terra que he de pouca* hervagem *perece-nos o gado* » *Tenreiro*, *Itin. c.* 52. §. As hervas que se cozem com a vaca, e se servem na mesa, hortaliças.
HERVANÇÁL, s. m. Planta, que dá hervanços. §. Especie de pastura, de prado: V. Hervaçal, que é o mais usual. §. Hervas de cozinha, hervagem, verduras.
HERVÂNÇO. s. m. V. Grão.
HERVÁR, v. at. Untar as setas, ou outras armas cortantes com sumos de hervas venenosas, ou saudaveis. *Maus*, *Afr.* 116.
HERVÁRIO. s. m. Collecção de hervas, e plantas seccas guardadas, e conservadas para o estudo da Historia Natural, em livros de papel branco, onde estão mettidas, descriptas, e classificadas. t. mod. adoptad. (do Francez *Herbier.)*
* HERVASÍNHA, s. f. dim. de Herva. *Vieira*, *Serm.* 5. 100.
HERVECÈR, v. n. Cobrir-se de herva: *v. g.* — *o campo*, *o prado. B. Per.*
HERVÍLHA, s. f. Grão, especie de legume vulgar, que se come cosido.
HERVILHÁCA, s. f. Herva, e grão máo, que nasce nas searas, e dá um grão negro redondinho. §. *Linguagem meinda de hervilhaca;* i. é, cheya de Barbarismos, como fallava o vulgo na India. *Camões*, *Cart.* 1. *da India.*
HERVILHÁL, s. m. Agro de hervilhas.
HERVÍNHA, s. f. dimin. de Herva: trigo que tem *hervinha*, cuja farinha tem máo sabor.
HERVOEIRA, s. f. Puta, deshonesta. *Doc. ant. Elucidar.*
HERVÓSO, adj. Abundoso de hervagens. *Elegiada*, *f.* 50. *Costa*, *Virg. Ecloga* 1. *Prado* —.
HESITAÇÃO, s. f. Duvida, enleyo, em que está quem hesita; perplexidade, irresolução. V. o art. Incerteza.
HESITÁR, v. n. Fallar parando, como quem duvida. e não está certo no que diz. §. Estar irresoluto, duvidoso no que ha de crer, ou obrar.
* HESPANHÓL, adj. Natural da Hespanha, ou pertencente á Hespanha. *Mon. Lusit.* 2. *fol.* 53. *e* 54. *Ulyss.* 10. 56. *Vieira*, *Serm.* 2. 4.
* HESPÉRICO, adj. Pertencente a Hespanha, ou pertencente a Italia, porque qualquer dellas era chamada antigamente Hesperia. Terreno —. *Lusiada.* 3. 99. Horizonte —. *Eneid. VIII.* 18.
* HESPÉRIDO, adj. Das Hesperides, ou pertencente ás Hesperides. Maçãs —. *Costa*, *Eglog.* 6. Thezouro —. *Ulyssip.* 3. 9. *e* 5. 54.
* HESPÉRIO, adj. O mesmo que Hesperico. Campos —. *Lus. Transf.* 108. Alcides —. *Ulyss.* 1. 5. Reino —.

—. *Eneida*, *IV*. 98. Assento —. *VIII*. 35.

HÉSPERO, s. m. Astro, que segue ao Sol no seu occaso; o mesmo que se diz *Lucifero*, quando madruga antes de sair o Sol, ou no Oriente; é o planeta Venus, e então tambem se diz Vesper.

HESPHÉRICO, adj. O que sabe Astronomia Fisica, e a Geografia. *Castan. L. 2. f.* 208. Deve-se escrever *esferico*, de *esfera*, que é a escritura usual.

HETERÓCLITO, adj. t. Gram. Irregular na declinação. §. fig. Extravagante no modo de viver, e proceder. p. us.

HETERODÓXO, adj. Que segue outra seita, ou doutrinas. §. Heretico. [*Heterodoxo*, *Herege;* a etymologia destes vocabulos justifica a differente significação, que se lhes dá na linguagem theologica, a que pertencem. *Heterodoxo* quer dizer o que segue uma opinião, ou doutrina diversa da que é commumente recebida, ou tambem uma opinião, ou doutrina não boa, nem recta. *Herege* quer dizer o que segue uma opinião, ou doutrina de sua propria escolha, fazendo por essa causa separação, divisão, *seita*. O primeiro differe do todo em doutrina, não se conformando: o segundo não só se não conforma, mas rompe a unidade, separando-se. O *heterodoxo* erra; mas não resiste á autoridade doutrinal da Igreja: se esta decide, o *heterodoxo* sobmette-se, não faz partido, O *herege* erra tambem; mas rebella-se ao mesmo tempo contra a autoridade legitima e infallivel, e ainda que a Igreja falle, não só não cede, mas separa-se fazendo *seita*. O opposto de *heterodoxo* é *orthodoxo* i. é, o que segue a boa doutrina. O opposto de *herege* é *catholico*, i. é, o que sente como todos, o que está unido ao todo. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t. 2. p.* 157.]

HETEROGÈNEIDÁDE, s. fem. O ser heterogèneo: « — das partes do Chaos. »

HETEROGÈNEO, adj. D'outra natureza, ou especie: *v. g. substancias* —, *materia* —.

HETERÓSCIOS, adj. pl. t. Geograf. Os povos que habitão nas Zonas temperadas, cujas sombras vão para as partes contrarias.

* HÉTICO. V. Ethico. *Arraes, Dial.* 2. 16.

HEU, interjeição latina. Ai, us. como subst. » dizer saudosos *heus* em vez de alleluyas » *Vieira*. dizer expressões doridas, lastimas.

HEXACÓRDO, s. m. t. Musico. Intervallo, que consta de quatro tons, etc.

HEXÁGONO, adj. t. Geometr. Que tem seis angulos. §. s. m. t. de Fortif. Praça de seis baluartes.

* HEXAMERÃO, s. m. Obra de seis dias; assim intitulão S. Basilio, e Santo Ambrosio os seus discursos sobre os seis dias da creação do mundo. *Heit. Pint. Dial.* 2. 4. 3.

* HEXAMERON, s. m. O mesmo que Examerão. *Avel. Chronogr. f.* 71.

HEXÀMETRO, adj. *Verso* —; na Poes. Latina, o que consta de 6. pés, verso Heroico Latino.

HÉXAPLOS, s. m. pl. Collecção de 6. traducções; *v. g.* dos Livros Sagrados. [Quando comprehende 7. chama-se Heptaplos.]

HEY-LO. V. Hei-la, Hei-lo.

HI: articular relativo, usado ellipticamente como adv. e ás vezes com preposições; quer dizer *esse lugar*, usado antigamente como o *y*, ou *i* Francez, donde o derivámos. *B. Clar. f.* 6. « *não ha* hi *coisa*, *que estando em meu poder*, *eu não faça* » *Ferreira*, *Soneto em Lingua antiga*. « *Sem quedar ende por contar* hi *rem* »: « *não ha* hi *quem me soccorra* » *Chr. do Condest. c.* 58. *Camões*, *Eleg.* 1. 3. *ỹ. ultim.* « *se nella ha* hi *mudar-se hum triste estado* » §. Usa-se com preposições: *ahi*, *d'hi; de hi*, *d'ahi*, *d'i*, *deshi*. *Eufr. f.* 191. Veja-se *I*. adv. relat. *Leão*, *Collecç. f.* 191. e *de hi:* e *f.* 535. *Regiment. da Fazenda*, 240. 112. *ỹ.* « *de hi* em diante serão francos » *Dès i:* d'ai, depois disso; alias, tambem. *Orden. Af. e Man. freq.* §. Acha-se nas reimpressões, ou edições modernas mal impresso assim « *de si* por *des i*, *des hi*. (V. as *Obras de Barros* da ultima ediç. e os *Ined. da Real Academia)* com sentido tão diverso. Muda de sentidos na composição em *qui*, e *li*. V. *aqui*, *ahi*, *ali*, sendo em todos o *i*, ou *hi* relativo aos diversos lugares, onde está a pessoa que fala, *v. g. aqui estou; ahi* estavas *tu? Ali* está João, i. é, distante de mim, e de ti. V. *I*, *ii*.

HIÀNTE, p. at. adoptado do Latim. Usa-se na poesia: *v. g. as* hiantes *fauces*, ou *guelas;* i. é, mui abertas: « *hiante* se embasbaca nas sutis pelloticas do loquaz embusteiro. »

HIÁTE, s. m. Embarcação de vela e remo, mui vulgar em Inglaterra, e Hollanda, e entre nós vem frequentemente do Porto a Lisboa.

HIÁTO, s. m. Abertura, *v. g.* da boca, occasionada pela pronuncia das vogáes, principalmente quando concorrem: *v. g.* buscar*ão-o em* casa, onde é notavel o concurso da nasal *ã*, *o*, *o*, e da nasal *em*. §. Abertura grande da boca do animal. §. fig. *Hiato da terra*. *Costa*, *Virg.*

* HIBÉRICO, adj. V. Iberico. *Lusit. Transf.* 276. *ỹ.*

HIBÉRNO, adj. poet. Do Inverno. *Eneida*, *XII. est.* 104. *do hiberno lampo.*

HIEMÁL, adj. Do Inverno. « Solsticio *hiemal* » *Costa*, *Virg.*

HÍERA, s. f. t. Med. Medicamento, ou remedio santo; i. é, especifico mui efficaz.

* HIERÁCIO, s. m. Herva, especie de alface brava. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 70.

* HIERÁCHICO, V. Jerarchico. Ordem —. *Arraes*, *Dial.* 1. 22.

HIERARCHÍA. V. Jerarchia.

HIEOFÀNTE, s. m. Ministro, ou Sacerdote dos misterios, ritos, iniciações de algumas seitas, confrarias religiosas, e occultas.

HIEROGLÍPHICO. V. Jeroglifico.

* HIEROGLÝFICA, s. f. V. Jeroglyfico. Alta *hieroglyfica*. *L. Transf. fol.* 93. *ỹ.* delicada *hieroglyfica ahi mesmo f.* 181. *ỹ.*

* HIEROSOLOMITÀNO, adj. Natural, ou pertencente a Jerusalem. Reis. —. *Chron. de Cist.* 2. 27.

HIGUALDAÇÃO, ant. Igualação.

* HÍLA, s. f. Linguiça. « Huma *hila*, que he uma tripa ou longuiça » *Navarr. Coment. f.* 8.

HIMPÁR, v. n. Ter o diafragma um movimento convulso, pelo qual retirando-se este músculo para baixo com impeto, impelle ao mesmo tempo as partes, que estão debaixo, formando um ruido a modo de arroto: *himpa* o que está suffocando o choro, ou quem reprime a grande paixão, e tambem o que tem o estomago mui cheyo de comer.

* HIN, s. m. Medida antiga usada dos Hebreos. *Blut. Vocab.*

HIPÉRBOLE. V. Hyperbole.

HIPOCÀMPO, s. m. Peixe, alias cavallo marinho.

HIPOCENTÁURO, s. m. Monstro fabuloso, meyo homem meyo cavallo. *Viriato*, 11. 108.

HIPOCRÈNE, s. f. Fonte do cavallo. V. o Diccion. da Fabula.

* HIPOCRÉNICO, adj. poet. De Hipocrene, fonte em pequena distancia do monte Helicon, consagrada a Apollo, e ás musas, chamada por outro nome Caballina. Fonte —. *L. Transf.* 276.

HIPODRÒMO, s. m. Picadeiro de exercitar cavallos a correr. *Ribeiro*, *V. da Princeza Theodora.*

HIPOGRÍFO. V. Grifo.

HIPOMÀNES, s. m. Humor, que mana da natura da egua, quando está com o cio; é uma das fabulas que traz Virgilio, talvez porque as bestas depois de se cobrirem algũas vezes se espremem, e lanção uma porção da materia espermatica dos cavallos? *Costa*, *Virg.*

HIPOPÓTAMO, s. m. Animal como o cavallo, mas sem pello, nem crina; anda nos rios de Coama e Zofala. *Santos*, *Ethiop. L.* 2. *c.* 3.

HIPOTHENÚSA. V. Hypothenusa.

* HIPPOGLOSSO, s. m. Lingua de cavallo, herva, chamada tambem bislingua. *Ferr. Luz de Cirurg.* 119.

* HIPPONÈNSE, adj. De Hipponia, ou

ou pertencente a Hipponia, cidade da Africa. Igreja —. *Estaço*, *Antig.* c. 24. n. 9.

HIR. V. Ir. (de *ire* Latino, que não tem *h*, nem a nossa pronuncia o requer por não ser o *i* aspirado.)

HIRIVÁR. Diz-se no *Elucidar.* que é ant. por *derribar;* talvez se deva ler apartadamente: «fijo *hi rivar*» fez ahi derribar. *Elucidar.* V. *Riva* por *Riba*, e *Ribar*, ou do Francez *river* abaixar, abater, dobrar para baixo, *river un clou*, dobrar, e amassar a ponta do prego.

HIRSÚTO, adj. Cabelludo. *Lus. IV.* 71. *a barba* —; intonsa, comprida, e hirta.

HÍRTO, adj. Arriçado: *v. g. o cabello* —; duro, aspero, inculto. *Arraes*, 7. 4. *Corte Real*, *Naufr. f.* 60. §. Teso, rijo, direito, inteiriçado, não flexivel. *Eneida*, *X.* 175. «as *irtas* sedas, ou cerdas do lombo do javali»: «trazem os chapeos recheyados d'algodão, para que sempre andem *irtos*» V. *B.* 4. 6. 2. §. «*Corpos* —» dos regelados: «— *membros*»: «*Olhos hirtos*» immoveis. *Naufr. de Sepulv.* §. Aspero «*panos hirtos*» §. Intractavel, rispido: *v. g.* hirto *Inverno; condição* hirta: *ficar* —, immovel: estupefacto com frio, regelo: *item* com grande susto «cahiu *hirto* no chão» inteirissado: *hirtigo* é plebeismo.

* HIRUNDINÁRIA, s. f. Planta chamada por outro nome asclepias, ou vincetoxico. *Curvo*, *Polyanth.* 2. 125. 2.

HIRUNDÍNO, adj. De andorinha. *Insulana.* §. Pedra *hirundina.* V. Chelidonia.

HIS erro por *iis* do lat. *itis*, ide. Os impressores imprimirão *his*, outras vezes *is* que pareceu *y: Sá Mirand. Carta a El-Rei* «Com duas canas diante (que levavão os porteiros da Camara) *is* amado, e *iis* temido» V. *I.*

* HISPÁLICO, adj. Pertencente a Hispale, ou Sevilha cidade da Hespanha, capital da Andaluzia. *Lus. VIII.* 20.

* HISPÀNICO, adj. Da Hespanha, Reino —. *Lusit. Transf.* 276.

* HISPÀNO, adj. O mesmo que Hispanico. Povo —. *Lusiad. III.* 101. Ninho —. Mercadoria —. *Id.* 8. 3. e 93. Terra —. *Galheg. Templo da Mem.* 2. 95. Baixeis —. *Diniz*, *Ode a João Rodr. de Sá*. *Ep.* 1.

HÍSPIDO, adj. Eriçado, ou arriçado, arripiado; diz-se dos cabellos, pello; e fig. da terra pelos gelos do Inverno «*os* hispidos *campos.*»

HISSÓPE, s. m. *V. do Arc. L.* 6. c. 20. V. Hysope.

HISTÓRIA, s. f. Narração de successos civis, militares, ou politicos «ser — á gente» a fabula, conversação da gente. *Ferreira*, *Sonet.* §. *Historia Natural:* exposição dos objectos, e productos da Natureza por meyo de suas propriedades, e caracteres, dispostos em certas Classes, Ordens, Generos, etc. segundo o Systema do que a escreve. [§. Historia universal, Historia geral, *Historia universal* é a *Historia* de todos os povos e nações conhecidas, considerada em todas as suas idades, apresentada n'um só quadro, como a de *Bussuet*, ou em tantos, quantas são as nações e povos, como a *Historia universal* composta por uma sociedade de litteratos na lingua Ingleza. *Historia* geral é a de um só povo, ou nação, mas incluindo todas as suas idades, e todos os ramos da sua administração, e por isso comprehende a Historia politica, religiosa, litteraria, militar, etc. como *v. g.* a *Historia geral* de Portugal por *Mr. De la Cled. Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luis*, *t.* 1. *p.* 30.

HISTORIÁDO, p. pass. de Historiar. §. *Painel historiado;* em que entrão figuras, e se representa algum facto historico.

HISTORIADÒR, s. m. Escritor de Historia.

HISTORIÁL, adj. V. Historico.

HISTORIÁLMENTE, adv. Historicamente. *Referir* —: *tratar o negocio* —.

HISTORIÁR, v. at. Escrever algum successo civil, militar, ou politico, a vida de alguem, a fundação de alguma Cidade, etc. segundo as Leis da Historia. *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 2. *Prol.* «*historiar* largo» *V. do Arceb. L.* 5. c. 30. *Hist. do Futur. num.* 132. §. *Historiar um painel:* representar as figuras conforme á historia que se pinta, e com os vestidos, e ornatos, armas, etc. do tempo, a que se refere o successo representado.

* HISTORIAZÍNHA, s. f. dim. de Historia. *Bern. Florest.* 3. 8. 84. §. 1. *Ultim. fins.* 2. 5. §. 4.

HISTÓRICAMÈNTE, adv. De modo historico: historiando.

HISTÓRICO, adj. Historial, que é narrativo segundo as Leis da Historia, que contém alguma historia: *v. g. compendio* historico: *estilo* —.

HISTORIÓGRAPHO, s. m. Chronista, Chronographo. *D. Fr. Man. Epanaf.*

HISTORIÓLA, s. f. Historiazinha.

HISTRIÃO, s. m. O que representava mascarado nos antigos Theatros; hoje o Farcista, que faz habilidades de saltos, e jogos de mãos. *Vieira.*

HO, em vez do artigo *o*. *Leis del-Rei D. Man.* e sua *Chron.* por *Goes.* ant.

HO, s. ant. Merenda. *Elucidar.* «dar hum *hó.*»

HOBOÁ. V. Oboé. (do Franc. *Hautbois.*)

HODIÉRNO, adj. De hoje, deste dia. p. us.

HÒGE. V. Hoje, como dizemos.

HÒJE: usa-se adverbialmente (de *hoc* e *die* termos Latinos) e significa *este*, ou *neste dia: v. g. Hoje* foi o dia da sua Ascenção. *Vieira.* «*Hoje* faz 5. annos» *idem*, *t.* 7. *hoje* é ella. (é uma palavra de sentido complexo, equivalente ao nome *dia*, e ao adj. *este*, *actual*, *presente)* §. fig. Ao presente, agora. §. *Até o dia de hoje; hoje em dia*, *etc. Ferr. Cioso*, 2. 2. «*hoje* em dia.»

HOJ'EMDÍA, adverbialmente. *Barros*, *Dec.* 2. 2. 2. *e Clarim. c.* 79. *Flos Sanct. pag. XCV.* «*inda* hoje em dia *vemos o mesmo*» *e p. CLII.* ỷ. *col.* 1.

* HOLÁIA. V. Olaya. *H. Dom.* 2. 2. 3.

HOLÀNDA. V. Olanda. *Leão*, *Chr. de D. Affonso Henr. p.* 158. *ediç. ult.* lençaria fina e preciosa fabricada em Holanda: «homem vestido de —, e seda» *Martyr. Cathec. e Ulissea.*

* HOLANDÈZ, adj. De Holanda, ou pertencente a Holanda.

HOLLÃO. Especie de droga tecida. *Reg. das Cizas*, c. 53.

HOLOCAUSTÁR, v. at. Offerecer em holocausto. p. us.

HOLOCÁUSTO, s. m. Sacrificio, em que toda a victima era consumida pelo fogo: «offerecer-se em *holocausto*» *H. Pinto. Arraes*, 9. 18.

HOM, s. m. ant. O mesmo que homem (á imitação do Francez *on*, corrupto de *homme.* V. *Condillac*, *Gramm. chap.* 7. *pag.* 125. e 182. *ed.* 1780. *Gramm. Général. et Raisonnée*, *Part.* 2. *ch.* 19.) «Cá sem razom seria ao afflicto accrescentar *hom* affliçom» *Orden. do Senhor D. Duarte Manuscr.* (que na *Afons.* 2. *f.* 275. se lê: «*Cá sem razom parece aaquelle que he atormentado darlhe* homem *outro tormento*») D'aqui os usos de *homem* sem artigo, cit. no art. *Homem.* V. *Ined. T. III. p.* 6. até o fim: «*para* homem *concertar a despeza com a recepta*»: «*empero* homem *anda no mar*»: «*porto seguro*, *que* homem *nom póde ver.*»

* HOMACA, s. f. Genero de embarcação Asiatica, usada na Cochinchina. *Fr. Jacint. Verg. de Plant.* 147.

* HOMAI. V. Humai.

HOMAXEM. V. Imagem. *Elucidar.*

HOMBREÁR, v. n. *Hombrear com alguem;* pôr-se em parallelo, igualar-se. *Fabul. dos Planetas. aprendão os homens a não querer* hombrear *com Deus.* §. n. Fazer hombridade. §. v. at. Levar, ou pôr no hombro. *M. Lus.* «a bandeira mais cahida, que *hombreada*» levantada no hombro.

HOMBRÈIRAS, s. f. plur. Parte do vestido, que cobre os hombros. §. V. *Umbreiras* da porta, impropr. *Lus. Transf. f.* 101. ỷ. «*hombreiras* do portal.»

HOMBRIDÁDE, s. f. O ar varonil, de

de homem bem apessoado. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 364. « a graça e *hombridade* » §. Altiveza, suberba de se igualar ao Superior. *Carta de Guia.* §. Desaforo do animo destemido. *Eufros.* 1. 4. « *homem que mostra* hombridade *de pôr a boca fouto em Deus* » §. Virilidade, ou esforço proprio de varão forte, e constante. *Arraes*, 2. 7. *Hist. dos Var. Illustr. de Tavor. f.* 105. §. Jactancia. *Aulegr. f.* 125. Desprezo de melindres, e trato afeminado; talvez severidade affectada. *Guia de Casados*, *fol.* 92. fallando de um que desprezava os perfumes, diz: « *que se o fazia por* hombridade, *era impertinencia* » §. « *Favor, e* hombridade *de V. S.* » *D. F. Man. Cart. Fam. c.* 60. V. Homem por protector.

HOMBRO, s. m. A parte do corpo humano, donde nasce a raiz do braço, desde ahi até o pescoço. §. *Tratar alguem*, *fallar-lhe*, ou *olhá-lo por cima do hombro*; i. é, com desprezo, como a inferior; tratar de menor. §. « *Trazer o olho sobre o* hombro » no fig. vigiar-se. *B.* 4. 7. 10. « *e levava* tanto *o olho sobre o hombro*, receando que a gente, que virão, fosse tras elles » §. *Hombros*, no fig. esforço, força, activa diligencia: *v. g. pôr* hombros *á obra.* §. f. « Hombros dos montes » os altos: « *os cabeços dos* — » mais altos: as *encostas* abaixo, e mais abaixo as *fraldas*, os *pés*, as *raizes* dos montes. §. « *Hombro por hombro* com alguem » igual a elle em ser, saber, estado. *Vieira.*

HOMÉCA, s. f. Barco usado na Cochinchina.

HÓMEM, s. m. Individuo da especie humana, dotado de corpo organico, e alma racional immortal, capaz de aperfeiçoar as suas faculdades por estudo, e observação, ou ensino: « ha *homens* racionaes, *homens* brutos, *homens* troncos, *homens* pedras » *Vieira.* « Não ha fera tão temivel ao *homem* como outro *homem* » §. *Ter homem*; i. é, protector, que auxilia com favor, ou fazenda: « nem podem dizer que padecem por *falta de homem* » *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 126. §. « *A' falta de homem*, não o havendo, servi eu » para remediar, não sendo habil. §. « Essas beguinas padecem *á falta de homem* (por falta de patrocinador), ao que respondeu um praguento boquiroto, e eu cuidava que *por falta de homem* (para má conversação.) §. *Homem del-Rei*; i. é, seu Vassalo. *M. Lus.* §. *Homem de Deus*; santo, virtuoso. §. Chamamos *nosso homem* ao sujeito, que achamos digno de louvor; e do contrario dizemos, que *não é o nosso homem. Sá Mir. Estrang. f.* 170. §. *Homem d'armas*; o que ia á guerra armado de todas as peças d'armas, e de ordinario a cavallo; donde vem que talvez se contrapõi *á gente de pé*, ou *peões*. V. *Ord. Af. L. V. T.* 87. §. 3. « seendo já *homẽes d'armas* » e « dizem que querem teer arnezes, e põem-se (alistão-se) por *homẽes d'armas*, nom havendo pera ello conthia (não tendo bens para as manter) » *Ord. Af.* 1. *f.* 420. « *homens d'armas*, a que chamavão lanças de cavallo » *Maris*, *Dialog.* 4. *c.* 2. cavallaria pezada opp. aos *genetes*, ou cavallos ligeiros. *Barros*, 3. 9. 2. V. Genetes. §. *Homem de sua pessoa*, dizião ser o que tem esforço, e valor pessoal. *B.* 1. 8. 10. « Timoja... era capitão mór, havido por *homem de sua pessoa* » *e freq.* §. *Homem d'armas*, opposto á gente da mareação nos navios de guerra. V. Armas. *Couto*, 9. *c.* 20. §. É *um homem*; i. é, valente. §. *Homem*, sem artigo, por nenhum homem: *v. g. não sabe* homem *como se ha de livrar das ciladas dos mãos:* « ou por segredos, que *homem* não conhece » *Lusiad. III.* 79. *Ined. III. pag.* 6. onde se toma por aquelle que falla de si; e as mulheres tambem o dizem por si: em *B. Clarim.* 2. *c.* 22. *ult. ediç. pag.* 227. (diz Arfila donzella) *qualquer coisa que* homem *por elle fizer:* e a *pag.* 230. (onde vẽi *o homem*, com o artigo de mais.) « *Ha-os* homem *de trazer nos amores assi mornos* » *Cam. Anfitr.* 1. *sc.* 2. *Filod.* 2. *sc.* 5. *Paiva*, *Serm.* 2. 422. « se com esse habito se despisse *homem de si mesma* » (diz uma freira) *Ferr. Com. f.* 24. *e* 31. *ult. ed. Ulisipo; Com. f.* 88. *f.* 118. *e* 191. *Eufr.* 1. *sc.* 3. §. « *Para subir fica* homem *mais ligeiro* » i. é, um homem. *Cam. Egl.* 1. Estes modos de fallar são reliquias do Francez, que nos ficárão. V. o art. *Hom.* §. *Homem de alguem: v. g. é meu homem*; meu servidor, criado. §. *Homem velho*, fig. o peccador, opposto ao *novo*, reformado na vida. *Ceita*, *e Mart. Cathec.* 297. §. *E' o meu homem:* o meu valedor, o que eu tenho por excellente. §. *Homem de rua*, ant. o que vivia nas Cidades, cidadão, burguez, ruão. §. *Homem bom*; de bem, fidalgo, nobre. *Nobiliar. fol.* 69. *hum* homem bom *irmão del-Rei d'Inglaterra. Ord. Afons.* 5. 103. §. 3. Tambem se dizião *homens bons* os cidadãos, os vassallos, ou acontiados em cavallo; os besteiros de cavallo, ou de conto, salvo trazendo as suas bestas a ganho. *Ord. Af.* 2. 62. 1. Os lavradores (*cit. L.* 2. *T.* 65. §. 4. e V. *T.* 15. §. 2.) erão havidos por *homens bons:* « que muitos *homens boos*, e assinadamente os lavradores » *do cit.* §. 4. §. *Desfazer-se de homem*, castrar-se. *Vieira*, 3. 121. *col.* 1. [§. *Homem* exprime propriamente o individuo masculino da especie humana; ainda que ás vezes se toma por toda a especie, sem attenção á differença dos sexos. (lat. *homo.*) *Varão* é o *homem* que tem valor e virtude; que tem hombridade (lat. *vir.*) *Arraes*, 9. 2. « Se os *homens* tivessem hum pouco de coração, e fossem *varões*, não temerião a morte » *Seneca* « *Non sentire mala sua*, *non est* hominis: *non ferre*, *non est* viri » V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 1. §. Verdadeiro homem — Homem verdadeiro — *Verdadeiro homem* é aquelle que tem todas as propriedades, que constituem a natureza humana. Houve tempo, em que chegou a duvidar-se, se os negros de Guiné erão *verdadeiros homens.* O *urangutang* não é *verdadeiro homem. Homem verdadeiro* é aquelle que sempre falla verdade; que não mente; que não diz coisas contrarias aos seus pensamentns, ou sentimentos. A mesma differença se deve notar entre as expressões *puro homem*, e *homem puro*, a primeira das quaes significa o individuo, que tem a natureza humana, sem mistura, ou união de outra alguma: e a segunda, o homem que tem costumes puros, que é limpo de toda a maldade. A primeira é uma expressão da linguagem theologica, que se applica a todos os homens, para differençá-los de Jesu Christo, que não é *puro homem*, mas sím *homem Deus*, pela admiravel união da natureza divina com a humana. A segunda é uma expressão da linguagem usual, com que elogiamos a limpeza e pureza de costumes de algum sugeito, que nos parece digno desse louvor. Semelhantemente se encontrão em nossa linguagem muitas outras expressões do mesmo genero, as quaes deve ter presentes o escriptor, que quizer fallar com clareza e exacção. Taes são por ex. *pobre homem*, e *homem pobre*; *bom homem*, e *homem bom*; *santo homem*, e *homem santo*; *certo facto*, e *facto certo*; *certo amigo*, e *amigo certo*, *galante rapaz*, e *rapaz galante*, *etc. etc. idem*, *t.* 2. *p.* 24. §. O *homem. Todo homem.* Quando dizemos, por exemplo, *o homem é mortal; todo homem é mortal*, o sentido é o mesmo, e ambas as proposições são igualmente verdadeiras. Ha com tudo entre ellas uma differença, que convem notar. O *homem* exprime primaria e directamente a noção da especie humana: *todo homem* exprime primaria e directamente a collecção inteira dos individuos, que pertencem á mesma especie. Em termos logicos: o *homem* refere-se á comprehensão da idéa; *todo homem*, á sua extensão. Como porém a noção da especie seja applicavel a todos os individuos, que nella se comprehendem; e por outra parte na collecção dos individuos se verifiquem todas as idéas que constituem essa no-

noção, por isso o *homem* exprime tambem indirecta e secundariamente a collecção; assim como *todo homem* exprime indirecta e secundariamente a noção. E nisto consiste a synonymia das duas frases, cuja differença sómente se póde achar na applicação e uso dellas. Quando da proposição geral pretendemos tirar conclusões tambem geraes, contentamo-nos de empregar a fórma mais abstracta, e dizemos *v. g. o homem* he mortal: e por consequencia sujeito a todo o genero de fraquezas, e defeitos. Quando porem da proposição geral queremos tirar conclusões particulares, ou paticularmente applicavéis a algum ou a alguns individuos; então como que insistimos em mostrar mais expressamente, que esse individuo é comprehendido na generalidade da frase, e dizemos *v. g. todo homem* é mortal, e sujeito a fraquezas; e por isso nenhum direito tendes a julgarvos izento desta lei commum, etc. *idem, t. 2. pag.* 180. §. Homem de bem: Homem de honra: *Homem de probidade: Homem de virtude:* o *homem de bem*, no sentido que aqui damos a esta expressão, quer dizer o que observa exactamente as leis da Sociedade, em que vive, não offendendo jamais os direitos dos seus semelhantes, e guardando em tudo a decencia, e decoro que convem ao seu estado, e condição. *Homem de honra* é aquelle, que ás qualidades de *homem de bem* ajunta uma certa elevação, nobreza, e delicadeza de sentimentos, que repugna a toda a idéa, ou ainda sombra de baixeza, dando com isto lustre, e realce a todas as suas acções. A honra póde dizer-se (segundo o pensamento e frase de um grande escritor) o *superfluo da alma*, que gostosamente se emprega no que é bello e generoso, depois de ter praticado o que é bom e devido. *Homem de probidade* é aquelle que pratica as virtudes essenciaes; que guarda escrupulosa justiça, ainda nas coisas, que não estão ao alcance das leis civis; que com benigna equidade sobmette os seus rigorosos direitos ás considerações da humanidade, e da beneficencia; que procede sempre com boa fé, que trata os outros homens com generosa indulgencia; que é exactamente fiel á sua palavra, etc., etc. O *homem de virtude* não se differença do *homem de probidade*, senão pelos principios e motivos, que o dirigem e animão. *O homem de probidade* póde ser tal por indole e educação, por habito, talvez por ambição, etc. O *homem de virtude* não tem outros principios de seu proceder, senão a razão, as leis, a religião; nem outro movel, senão o amor da justiça, do verdadeiro bem, e da propria virtude. O seu caracter essencial é a rectidão do espirito, e do coração: as forças combinadas da razão, e do sentimento o movem e dirigem constantemente, sem lhe permittirem desviar-se jámais do direito caminho dos seus deveres. *idem, T. 2. pag.* 113.]

HOMEMZARRÃO, s. m. t. chulo. Homem de grande corpo.

HOMEMZÍNHO, adj. Crescido, quasi homem. *it.* Homem baixo, pequeno.

HOMENÁGEM, s. f. Juramento de fidelidade, que se presta pelo vassallo ao Soberano, ou Senhor, de quem recebe alguma praça, governo, terras, ou feudo. §. Promessa solemne, e jurada de fazer alguma coisa, *v.g.* de guardar os deveres do seu officio, posto, regimento, e qualquer outra promessa e obrigação contrahida: *v. g.* de estar a juizo, e não desertar a accusação, etc. *Ord. Af.* 1. 64. 5. de guardar contrato, ajustamento de pazes, etc. deriv. da promessa, que o *homem d'alguem* fazia a seu senhor nos tempos feudaes. §. A torre da menagem, nas fortific. antigas. *Ledo Chron. Af. V. c.* 5. «forças, e *omenagem*» de cuja guarda, e defeza os Alcaides mores, e Capitães fazião menagem ao Rei, e onde se acolhião tomado o castello, ou alcaçova. §. Lugar que se dá como prizão a alguem, donde não poderá saír, até lhe não levantarem a menagem: *v. g. deu-lhe por* homenagem, *ou* menagem *a Cidade.* §. *Levantar a —*, desobrigar della: *levantar-se com a —*, rebellar-se contra o Rei, ou senhor a quem se jurou, desobedecer não cumprindo o que se lhe prometteu como vassallo. *Feo, Quadr.* 1. 97. 1. §. *Tomar menagem;* i. é, juramento de fidelidade, debaixo do qual se promette alguma coisa. *Albuq. Comm. freq. e Pina, Chron. de D. Diniz. M. Lus.* 12. *c.* 35. promessa solemne, e de commum jurada: «feitas suas *menagens* (de paz) entre El-Rei de Leão, e o Senhor D. Afonso Henriques, depois da batalha de Badajoz» *Mon. Lus.*

* HOMÉRICO, adj. De Homero, ou pertencente a Homero. Musa —. Graça —. *Lusit. Transf.* 3. *fol.* 252. *e* 276. *ỹ.*

HOMEZÍO. V. Homizio. *Ord. Af.*

HOMICÍDA, s. c. Matador de qualquer homem. §. Usado como adjectivo. «ferro *homicida*» *Lobo Deseng. P.* 2. *Disc.* 4. Na *Elegiada* se lê: «*ferró homicido* tira ao *Rei homicida* a vida» *Eneida IX.* 155. «juntamente soou o *arco homicida*» e assim parece, que esta palavra é invariavel, como *parricida*, *matricida*, *infanticida*, *hypocrita*, e semelhantes: *v. g.* o vigia, *a* e *o* lingua, etc. mas V. Homicido. «eu ficaria em ser *sua homecida*» *Ulisipo*, 3. 2. *f.* 185. *ult. ediç. B.* 1. 7. 1. «*protestando por todalas religiões serem* homicidos *em todalas mortes etc.*» (*ult. ediç.*) reo de morte culpavel.

HOMICÍDIO, s. m. Morte de homem. V. Homizio. «Sem haver — se homiziarão todos» (que cuidavão havê-lo feito) *Vieira*, 9. 395. 1. — voluntario, o que se faz sem necessidade de guerra, e fóra de necessaria defesa.

HOMICÍDO, adj. Que mata, ou fez morte. §. fig. *Desejos* homicidos *da vontade. Camões. Eufr.* 3. 4. *desejos* homicidos *do descanço;* i. é, que matão o descanso. «*Ferro homicido* tira ao *Rei homicida* a vida» *Elegiada.* tão masculino é *ferro* como *Rei*, e devia dizer *homicida ferro.*

HOMICIÈRO, s. m. antiq. V. Omizieiro.

* HOMILÍA, s. f. Sermão, exhortação aos fieis fundada na exposição de algum lugar da Sagrada Escriptura. *Chron. de Cist.* 1. 26. *D. Francisco Man. Cart.* 4. 1. V. Omilia.

HOMISÈIRO, s. m. antiq. V. Omizieiro, ou Homizião.

HOMIZIÁDO, p. pass. de Homiziarse. §. Que tem homizio com alguem. V. o verbo. fig. os delictos com carta de seguro: «os *incrementos homiziados*» *Vieira.* (escondidos como criminosos se occultão da Justiça, timidos.)

HOMIZIÁL, s. antiq. O mesmo que homizião. «*Servos*, homiziaes, *adulterios*» *Foral de Bragança*: escravos, matadores, adúlteros.

HOMIZIÃO, s. m. ant. O que filhou, e está em *homizio* com alguem, por morte, ou ferimento, causado nelle, ou seus parentes. *Orden. Af.* 5. *T.* 73. §. 1. «*não seja aquelle, que se defender* (e matar) homizião *daquelle, que o commetter, nem de seu linhagem*» i. é, matador punivel, e sujeito á pena de *homizio* (falla do que se defende em sua casa, na estrada, etc.) «Não fique *Omizido*» o mesmo. *Cit. Orden.* 5. *t.* 73. Em uma Lei de 1368. (nas *Ord. do Sr. D. Duarte* manuscritas) se lê: «se «o homizio for começado por morte «de algũo, e da outra parte até hũo «anno nom for morto, ou tal cousa «nom for feita, que seja igual aa «morte, os parentes do morto escolhão hũo daquelles, qual quizerem, «que dizem que fez o homizio, e «todos os outros sejom quites do homizio» (V. *Esprit des Loix, L.* 28. *chap.* 20. *e L.* 30. *c.* 19. e *Robertson's History of Charl. V. Sect.* 1. *pag.* 52. *edit. de Basil.* Deste direito oriundo dos bosques da Germania se achão no Brasil os arremedos, que refere *Goes, Chron. Man. p.* 1. *c.* 56. *no fim;* e era o de todos, ou quasi todos os povos Barbaros da America.

HOMIZIÁR, v. at. Fazer com que alguem matando, ou fazendo outro dam-

damno, fique em inimizade, ou *homizio*, com outrem a quem o fez. *Goes*, *Chron. Manuel. P.* 3. *c.* 54. *Couto*, 4. 4. *c.* 3. *e* 6. 6. *c.* 7. *Ficar.... elle* homiziado *com aquelle Rei* (em homizio); fazer com que fique inimigo de outrem, inimizá-lo com outrem. *Couto*, 4. 8. 6. « tratou de *homiziar* elRei de Tidore, e os mais vizinhos com elles (c'os Portuguezes) » f. « *Nenhũa cousa* homizia *o homem tanto com sigo, como males, etc.* » *Cam. Carta* 2. « *para o* homiziarem *com elRei* » *Castan.* 7. *c.* 58. (imputando crime a quem querem homiziar) §. —*se:* filhar homizio, ou ficar em homizio com alguem. §. e f. Esconder-se por medo daquelles, com quem se fazia homizião, ou contrahia homizio, e depois, esconder-se da Justiça por crime. *Vieira.* « Sem haver homicidio, se *homiziarão* todos » V. Homizio, e Homicidio.

HOMIZÍDIO, s. m. Homicidio. *Pin. Chron. de D. Diniz*, *pag.* 72. *col.* 2. 1.ª *ediç. fol.*

HOMIZÍO, s. m. ant. de Homicidio; i. é, morte de homem, ou mulher: « *fazem muitos* homezios, *e furtos* » *Ord. Af. L.* 4. *T.* 44. *p.* 165. *Mem. de Litt. t.* 6. *fol.* 100. V. Homizião. §. Pelas Leis antigas de Hespanha, o matador ficava sujeito á pena de pagar *homizio* (pena pecuniaria de tantos sóldos, segundo a qualidade do morto, porque havia cavalleiros que *vingavão* 1ℳ. *sóldos*, quando os matavão, e por *laidamento*, *grande vilta*, ou *deshonra*, vingavão 500. soldos, aindaque na *Afonsina*, *L.* 5. *T.* 53. §. 10. se diz, que o fidalgo per deshonra, que fizesse a outro, nom pagava *senom* 500. *soldos*), e este era o *contentamento* e *satisfaçāo* dos parentes do morto, viltado, deshonrado; e não o pagando o homizião, ficava por inimigo dos parentes do morto, que tinhão direito, e dever (V. *Ord. Af.* 5. 53. 5. « non *deva*, nem possa acoimar... morte, etc.) de *acoimar*, e vingar, ou demandar satisfação da morte do parente ao matador, e seus parentes: (V. Homizião) daqui vem as frases do *Nobiliario* (*f.* 181. e em outros lugares) *Filhar homizio;* i. é, contrair inimizade, por haver feito morte; daqui a Ordenação, que manda conseguir perdão dos parentes do morto. *Ord.* 5. 124. §. 9. (veja-se *Ordenamiento de Alcalá*, *Tit.* 22. *Lei* 2. e a *Carta de editos de* 19. *Fev.* 1513. *na Synopse Chronolog. t.* 1. *pag.* 173.) *Ficar em homizio*, i. é, inimizade. *Couto*, 4. 3. *c.* 2. *Ord. Afons.* 5. *fol.* 15. « *segundo a qualidade do dito* omizio, *ou amizade* » e V. o *T.* 53. *todo; e o Tit.* 73. §. 1. Daqui o proverbio: « esquivança aparta amor, boas obras *homizio* » i. é, as boas fazem cessar os odios, causados de mortes, e assacinios dos parentes. *Ulisipo*, 3. *sc.* 6. *f.* 167. §. O mesmo *homizio se filhava*, ou *se ficava em homizio*, ou *homizido*, alem dos casos de mortes, por outras grandes viltas, e deshonras; *v. g.* o marido, que abandonava a molher, ficava *homizido*, ou em *homizio* c'os parentes della, e se a *matava bem*, livrava-se da justiça, citados os seus parentes. V. *Synopse Chronol. t.* 1. *pag.* 173. V. *Elucidar.* art. Omizio II. §. O estado do que andava escondido, por se livrar da vingança dos parentes do morto; e hoje o que se esconde por não ser preso por crime: *andar, estar em*—, ou *homiziado.*

HOMOCÈNTRICO, adj. Que tem o mesmo centro, ou semelhante.

HOMONEIDÁDE, s. f. O ser homogeneo.

HOMOGÈNEO, adj. Similar, da mesma natureza: *v. g. a materia é composta de partes* homogeneas, *ou heterogeneas?*

HOMOLOGÁR, v. at. t. Forens. Ratificar publicamente.

HOMÓLOGO, adj. t. geom. Que tem igualdade, ou semelhança de razão: *v. g.* dois triangulos, cujos lados são *homòlogos;* i. é, cujos lados são proporcionáes.

HOMÒNYMO, adj. Equivoco; i. é, termo que debaixo do mesmo som, tem diverso significado: *v. g. palma*, que no fig. significa victoria; a *palma* no proprio; e no f. a da mão, etc.

* HOMOPHAGÍA, s. f. Med. Comida de alimentos crus. *Blut. Suppl.*

* HOMOPLATA. V. Omoplata.

* HOMUNCULO, s. m. Homemzinho, homem de pouca conta, vil, abjecto. *Alma Instr.* 2. 1. 12. 94.

HONESTÁDO, p. pass. de Honestar. Cohonestar: « esmola — com titulo de tença » *Vieira.*

HONESTADÒR, adj. Que honesta, córa.

HONÈSTAMÈNTE, adv. Com honestidade, decencia.

HONESTÁR, v. at. Condecorar. « *todo teu bom siso, com que esta minha vida mais* honestas » *Ferr. Cart.* 10. *L.* 1. §. Ornar. §. Córar, cohonestar. *Port. Rest.* §. —*se*, fig. « o Rei *se honesta*, submettendo-se á sua propria lei » V. *Ord. Af. Prologo.* i. é, honra-se com o renome de justo, e observante das leis; inteiro.

HONESTIDÁDE, s. fem. Castidade; modestia, e continencia no olhar, fallar, etc. pudor.

* HONESTÍSSIMO, superl. de Honesto, muito honesto. Vestido —. *Chr. de Cist.* 6. 21. Condição —. *Arraes*, *Dial.* 4. 18.

HONÉSTO, adj. Casto, pudico. §. f. Sufficiente, competente: *v. g. por* honesto *preço;* razoado: « *hua* honesta *fortuna* » bens razoados, ou competentes. *Ferr. Poem.* 2. *fol.* 40. « *os santos postos em guarda* honesta » *Flos Sanctorum pag. LXXVIII.* §. Honroso, razoado: *v. g.* honestas *condições da paz. Marinho.*

HONÓR, s. m. Honra. « *Perdi meu* honor, *mal dizendo, e ouvindo piór* » *Eufr.* 2. 4. *Barr. Cartinha*, *f.* 59. « dina de *honor* » §. *Dona de honor:* senhora que serve no Paço; são senhoras nobres, e viuvas que assistem ás Rainhas: antigamente houve *Donzellas de honor*, que erão moças fidalgas, que servião as Rainhas, V. o art. Donzellas, e tal era D. Inez de Castro, e outras (*Virgo Regia*) hoje *Damas*: (« Tal está morta a misera donzella » diz Camões della.)

HONORÁR. Honrar.

HONORÁRIO, s. m. Dadiva, ou premio por serviço, que se dá aos Professores das Sciencias, aos Advogados, etc.

HONORÁRIO, adj. Emprego de honra, sem emolumento pecuniario.

HONORÍFICAMÈNTE, adv. Com honra, honrosamente.

* HONORIFICÈNCIA, s. f. Honra, estimação, valia, qualidade honorifica. *Bern. Flor.* 2. 5. *B.* 21. §. 2.

HONORÍFICO, adj. Que tras honra, honroso. §. Que traz honra sem emolumento, e sem pensão: *v. g. titulo*, *emprego* —.

HÒNRA, s. f. Respeito, estimação, que se dá a algum objecto em razão de sua virtude, ou por motivo de religião; em razão de Officio, Magistratura, dignidade, merecimento. §. Virtude no proceder: *v. g.* « homem *de honra* » §. Boa fama, credito. §. Tratamento respeitoso, obsequioso, religioso, segundo o objecto a que se faz. « Como me negais a *honra*, que se me deve, já vos compro o beneficio, que me fizerdes, antes nunca acabais de me pagar » *Alegr. f.* 159. ỷ. *Camões*, *Cant.* 2. « nada dá quem não dá *honra* no que dá » §. Cargo, dignidade. §. Pudicicia, castidade, honestidade: « se as viuvas estiverem *em suas honras* » (viverem honestamente) *Ord. Af.* 1. 239. *e* 2. *fol.* 352. « ou não casassem » *Mon. Lus. L.* 11. ou com peão. *Ord. Man.* 1. 67. 11. ou talvez não casarem mal e conservarem os privilegios do defunto marido. §. *Levarem algũa moça de sua honra;* deflorá-la. *Orden. Couto*, 6. 8. 2. §. t. Jurid. *Honra* erão terras, onde alguns senhores tinhão suas casas, ou solares, e por vassallos aos visinhos dellas; as quáes erão isentas de tributos reáes, governadas por Juizes postos por elles, dos quaes havia appellação para a Chancellaria; nellas não entravão Juizes del-Rei, ou Alçadas. As *Honras*, parece que tinhão diversas denominações, segundo o modo por que se fazião, ou constituião. V. Páramo, e Amadigo; e a *Ord. Af.* 2. *T.* 65. §. 10. Na mesma *Ord.* 2. *f.* 344. e 384. se faz menção das

das *maladias dos fidalgos;* e no *L.* 1. *f.* 160. se lè «se os Fidalgos fazem novamente tomadas, ou *malladias*, ou *comedorias*, ou *outras honras*» por ventura algum casal, ou aldeya ficaria honrado por *maladia*, de haver adoecido nelle, e haver-se curado algum fidalgo? assim como elles *honravão em Paramos* lugares, onde se criarão seus filhos, porque ahi moravão os que forão *amos* (maridos das amas, differentes dos *ayos*) dos filhos. Então virá *maladia* de *maladie* Francez, e se estenderia o termo a serviços, e prestações a enfermos. Outros o derivão melhor de *Maal*, e *Maal-Man*, Anglo Saxonico, homem tributario, ou escravo, ou adscripticio. V. aqui Maladia, ou Malladia, e V. na *Orden. Af.* 2. *T.* 65. §§. 9. 10. 11. os modos abusivos de fazer estas honras, que devião ser por privilegio, e graça do Soberano; e V. *Elucidar.* art. Maladia. O nome de honra dava-se a certos lugares emparados pelos fidalgos principaes, que os privilegiavão, e lhes pagavão certas foragens, e serviços, etc. V. *M. Lus.* 1. 9. *c.* 6. §. *Honras devassas:* aquellas que perdião os direitos, ou privilegios de honras. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 157. ℣. *col.* 1. V. *Ord. Af.* 5. *t.* 50. §. *Ponto d'honra:* aquillo que alguem faz honra de fazer, ou não sofrer: *v. g.* tem isto por *ponto d'honra.* §. *Honras funeráes.* V. Exequias. §. *Fazer honra:* honrar. *it.* ter por coisa de honra: «fazeis — dos cavallos, alfayas» *Paiva*, *S.* de gente honrada, nobre. §. *Tratado com honra;* i. é, nobremente, fazendo-lhas. [*Honra: Decoro: Dignidade.* Tem *honra* o homem, que constantemente, e por um sentimento habitual, procura alcançar a estima, boa opinião, e louvor dos outros homens, e trabalha pelo merecer, e não só cumprindo exactamente todos os seus deveres, mas tambem aspirando ao primor da virtude pela pratica das acções, que procedem de um animo nobre e generoso. Tem *decoro* o homem, que nas acções indifferentes procura constantemente conformar-se com as opiniões, gostos, sentimentos, e práticas da sociedade, guardando em tudo o que convém, e é decente, e não afrontando os usos geralmente estabelecidos e praticados pelas pessoas discretas, e sizudas. Tem *dignidade* o homem, que constantemente trabalha por conformar as suas acções com as justas idéas da nobreza, e elevação do ser racional, e com a gravidade e importancia de seus publicos empregos, ou da sua graduação na ordem social. O sentimento da *honra* nasce de um bem entendido amor de nós mesmos, e nos leva directamente á virtude, e ás acções generosas, como unico meio de alcançarmos a estima, boa opinião, e louvor dos outros homens. O sentimento do *decoro* nasce do respeito que temos á sociedade, e leva-nos á cuidadosa observancia de tudo o que é decente, de tudo o que convém, e de tudo o que é agradavel aos nossos concidadãos, nas coisas que não são reguladas pelas leis. O sentimento da dignidade nasce da justa idéa, que fazemos da nobreza do nosso ser, e da graduação do lugar, ou dos empregos, que occupamos na ordem social; e nos afasta de toda e qualquer acção, que desdiga da primeira, ou possa deslustrar a segunda. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 230.]

HONRADAMÈNTE, adv. Com honra.

* HONRADÍSSIMO, superl. de Honrado, muito honrado. Recebimento —. *Chron. de Cist.* 2. 20. Resistencia —. *Vieira*, *Serm.* 6. 378.

HONRÁDO, p. pass. de Honrar. V. §. *Homem honrado;* i. é, virtuoso moral, ou civilmente; que é respeitado por tal. §. Homem nobre, não fidalgo. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 60. §. 8. «se for fidalgo, ou pessoa *honrada*, ou for de linhajem *honrado*» *L.* 5. *T.* 53. §. 20. e *L.* 1. 23. §. 61. «*Se for Fidalgo, ou Vassallo, ou* pessoa honrada... *e se for de mais pequena condiçom, seja açoutado*» §. «*Mestéres honrados, assim como Alfayates, Çapateiros, Ourivezes, Ferreiros, Candieiros. Orden. cit.* 5. *T.* 20. §. 14. «e outros mesteres nom tam *honrados*» §. 15. *cit. Orden.* §. Cortezão, primoroso. §. Que estima a honra, e modo nobre de proceder: *v. g.* coração *honrado. Vieira.* §. Conforme ás leis da honra: *v. g.* acções *honradas. Vieira.* §. Que dá honra: ganhado com honra: *v. g.* honradas *feridas; commenda* honrada. *Vieira.* §. *Lugar honrado;* que tem o privilegio de honra. *Monarquia Lusitan.* V. Honra. §. Casto: *v. g.* mulher *honrada.* §. *Estava honrada;* i. é, intacta, com a pureza virginal. §. *Companhia honrada;* i. é, de gente nobre. §. *Honrado lugar*, *assento*, casa, e sitio nobre por obras, e rendimento de bom cultivo. *Eufros.* falando de uma quinta nobre, de prazer e rendimento, e edificios nobres: como os dos Senhores de *Honra.*

HONRADÒR, s. m. —*òra*, f. Pessoa, que faz honra a outrem. *Freire*, «*era grande* honrador *dos Ministros da Igreja*» (D. João de Castro) §. adj. Que é insignia de honra: «o loureiro *honrador*, o molle acanto» *Bocage: palavras*, *e acolhimento*, *agasalhos honradores* da sua virtude, e prendas; dos seus talentos, serviços.

HONRAMENTO, s. m. ant. Privilegio, senhorio. *Hist. Dom.* 2. 2. 18. no *Doc.* isenção devida a lugar honrado, coutado: «Com *todolos* —, e direitos, e pertenças, que a dita hermida ha.»

HONRÁR, v. at. Declarar por honrado; i. é, nobre, digno de honra, e estimação, louvando com palavras, ennobrecendo com emprego, cargo, commissão, que se confia de pessoa de merecimento, e virtude. §. Respeitar, venerar, amar, servir, beneficiar: *v. g.* honrarás *teu pai*, *e tua mãi.* §. Tratar com cortezia. §. Dar culto religioso. §. Assistir por obsequio, e fazer honra. §. Dar privilegios de Couto, ou de Honra: *v. g.* honrar *hum casal. Mon. Lus.* 5. *f.* 159. *Ord. Af.* 2. 65. 2. §. *Honrar:* celebrar honrosamente; *v. g.* honrar *a memoria*, *com elogio*, *louvor*, *monumento*, conducta honradora do pai, marido, amo, e senhor, que educou, elegeu, proveu d'officio, elogiou, ou recommendou alguem.

HÒNRAS, s. f. pl. de Honra. *Honras funeráes.* V. Exequias. §. *Honras militares:* as demonstrações de respeito, que se fazem aos militares de certa graduação; *v. g.* nos seus enterros, etc. V. Continencias.

HONRÍNHA, s. f. dimin. de Honra. *Arraes*, *Dial.* 10. 45. *Ceita*, *Serm.* 1. 227. *Vieira*, *Serm.* 6. 529. «as *honrinhas* do mundo» por gráos, dignidades, magistrados; diz-se em abatimento.

HONRÓSAMÈNTE, adv. Com honra, honorificamente.

HONRÒSO, adj. Que traz, ou faz honra: *v. g. titulo*, *posto*, *officio*, *dignidade*, *recebimento*, *palavras* —; *morte*, *triunfo* —. §. Honrado, com sentimentos e meritos de honra; amigo della: «em gente, inda que *honrosa*» *Lus. VIII.* 7.

HÒNTEM, adv. No dia antecedente ao de hoje. §. fig. Ha pouco tempo. §. Usa-se com preposições: *v. g. desde hontem*, *até hontem*, *para* —, *ante hontem*, por que é palavra de sentido complexo, e equival ao *dia anterior a hoje*, e mui usada sem proposição como sujeito da proposição, *v. g. hontem* foi dia santo, e anniversario da batalha de Montes Claros.

HÓRA, s. f. A vigesima quarta parte de um dia natural. §. «*Não via a* hora *de chegar a seu Reino*» i. é, desejava muito chegar. *M. Lus.* §. *Anda para cada hora a mulher;* i. é, está mui proxima a parir. §. *Por hora;* i. é, por agora. §. *Hora um*, *hora outro;* i. é, uma vez um, outra outro. §. *Má hora:* expressão vulgar negativa: *v. g.* má hora *que me pesasse. Ulisipo*, *fol.* 8. ℣. i. é, não me pesou, ou antes *fòra má hora*, *a em que* me pesasse. §. *Em boa hora*, ou *embora:* modo de fallar, com que concedemos, approvamos. §. *Horas*, no plural: livro com o Of-

Officio de N. Senhora, etc. §. *Horas Canonicas;* as rezas do Breviario; i. é, as preces, salmos, etc. que se recitão a certas horas nos coros, ou cada Sacerdote em sua casa. §. Agora: *v. g. ha* hora *isto bem dias;* por, ha longos tempos. *Eufr. Prol.* §. *Pessoa de todas as horas;* de humor igual, que sempre está do mesmo bordo. *Eufr. Prol.* §. *Vir a que horas;* i. é, deshoras, tarde. *Eufr.* 1. 6. §. *Buscar hora a algum negocio, ou pessoa;* i. é, boa occasião, tempo de bom humor. *Eufr.* 2. 4. §. «Não sou *de toda hora*» a minha veya poetica nem sempre me corre. *Ferr. Poem.* §. *Dar a boa hora de alguma coisa: v. g.* da chegada a alguem, dar-lhe os emboras, parabens. *B.* 4. 4. 4. *cartas nas quaes lhe* dava a boa hora *da sua chegada*, aliàs *os emboras.* §. *Aquella* hora *não era nossa:* i. é, era-nos infeliz, improspera; succedia-nos mal nella; *v g.* em feito de guerra. *B.* 3. 8. 5. Ao mesmo sentido de *hora feliz* vem nos versos de *Lobo, Deseng. P.* 2. *Disc.* 6. *pag.* 175. *não tive mais* hora, *sendo vos passadas.* §. A ultima —, a da morte: tal acordo e constancia teve á *ultima hora: a extrema* —, o mesmo. §. *A Hora*, por excellencia a solemnidade da Ascensão do Senhor: «*dia da Hora*»: «assistir a *Hora*» *Vieira*, 6. 135. §. *A hora* d'alguem; saber —, a em que hade acabar, a novissima. *Eneida*, *X.* 183. «É chegada *a minha hora.*»

HORÁRIO, adj. *Linhas* —; as que mostrão a hora no relogio do Sol. §. *Indice horario*, ou Gnomon. V. Gnomon; ponteiro sobre o Globo.

* HORASUS. V. Orasus. *Costa, Georg.* 1.

HÓRDAS, s. f. Familias errantes dos Arabes, e Tartaros. *Gazetas de Lisboa.* V. Dibras.

* HORDEÁTO, s. m. t. de Med. Composição de cevada, amendoas doces pizadas, e assucar. *Fonseca Henr. Anchora*, 3. 8.

HÓRDEM, HORDENAÇOM, etc. V. sem *H. Ord. Af.*

HORDENÁIRO. V. Ordinario. *Ord. Af.*

HORDÉOLO, s. m. t. cirurg. Apostema, que nasce nas extremidades das pestanas, alias terçol, ou torsol.

HÓRDÍM. V. Ordem religiosa. *Elucidar.* ant.

HORDINHÁIRO. V. Ordinario. *Elucidar.* ant.

HORÉLA, s. f. dim. de Hora (chulo.) *Eufr. Prol.*

HORFÕOS. V. Orfão. *Ord. Af.*

HORISONTÁL, adj. Que respeita ao horisonte. §. *Relogio horisontal;* cuja roda se move horisontalmente. §. Atirar para baixo *da* —, voltar a boca da espingarda para baixo, abaixá-la a mais que a coronha.

HORISONTÁLMÈNTE, adverb. No mesmo plano do horisonte, e não perpendicular a elle, parallelo ao horisonte fisico.

HORISÒNTE, s. m. Circulo que divide a esfera em partes iguáes, e tem por centro o ponto em que está o observador, e este é o *Horisonte mathematico; o fisico* é aquelle extremo, em que ultimamente pára a vista, e onde nos parece unir-se o Ceo á Terra; alias *horisonte sensivel*, ou *visivel.*

HORMÍNIO, s. m. Planta, que dizem excitar o appetite venereo. (*horminum*, *i.*) *Madeira.*

HORNAVÉQUE, s. m. V. Corna, ou Obra Cornuta. *Fortif. Moderna.*

HOROLOGIÁL, adj. *Estrella* —; uma das duas, e a primeira, das que estão na boca da buzina.

HOROLÓGION, s. m. O mesmo que Breviario entre os Gregos, ou livro de preces, e horas canonicas.

HORÓSCOPO, s. m. t. astrolog. V. Ascendente. Hora do nascimento de alguem; o astro que preside a elle, e segundo os sonhos astrologicos, delles se levanta ou tira juizo dos destinos futuros dos nascidos á tal hora. V. *Barros*, 2. 4. 4.

HÒRRA, s. f. Madeira nascida debaixo da agua em Ormuz, que vai ao fundo se a soltão nella.

HORRÈNDAMÈNTE, adv. De modo horrendo.

HORRENDÍSSIMO, superl. de Horrendo. *Naufr. de Sepulv. f.* 89. «dia do — *pavor. Cam. Son.* 235.

HORRÈNDO, adj. Que causa horror, *v. g. golpes, trovões, cataduras* —. *Vieira. cheiro* —. *Leão.* «— materia das chagas» *idem*, *Descr. c.* 88.

HORRÈNTE, p. pres. (do Latim *horrens.*) Que tem, ou causa horror: crespo, aspero. «*A* couraça *dos Rutulos vestia Com as escamas asperas* horrente» *Eneida*, *XI.* 117.

HÓRREO, s. m. V. Tulha. Celleiro. *Vergel das Plantas:* p. usado.

HORRIBILIDÁDE, s. f. A capacidade de causar horror, e o horror causado: *v. g. a* horribilidade *da voz do elefante. Vasconc. Arte. perder a vida com tal* horribilidade. *M. Lus. F. Mendes*, *c.* 150. *e* 167.

HORRIBILÍSSIMO, superl. de Horrivel. — *aspeitos. Elegiad. f.* 264. *ỷ.*

HÓRRIDO, adj. Horrendo: *v. g.* horrida *batalha. Camões. os* horridos *latidos de Cerbero. M. Conq.* «E com *palavras* — despresa o poder de Deus» *Maus. Afr.* [horridas falanges. *Diniz*, *Od. a Nuno Alv. Botelho.*] §. Inculto, aspero. *Vieir.* «*Linguas barbaras, incultas*, horridas»: «*Quem mais desprezivel*, e horrido *que Diogenes?*» (no seu corpo.) *Barros*, *Gram. f.* 268. «— o ar, c'o inverno, frio, que arripia» *Eneida.*

HORRÍFERO. V. Horrifico. *Camões*, *Oitav. segundas. Temor* —.

HORRÍFICO, adj. Que causa horror fisico no corpo. §. Que causa horror no animo: *v. g. a* horrifica *tempestade. Camões*, *IX.* 125. *o* horrifico *Mezencio. a* — *Megéra; o inferno* —.

HORRIPILAÇÃO, s. f. Arripiamento dos cabellos, t. med. Horripilado, eriçado.

* HORRIPILÁDO, p. p. de Horripilar-se.

* HORRIPILÁR-SE, v. n. Levantarem-se os cabellos, arripiarem-se por frio, medo, etc.

HORRÍSONO, adj. De som horrivel. «*Horrisono* rumor» *M. Conq. Cam. Ecloga* 6. «*o pêgo* horrisono *suspira*»: «*as* — *vagas procellosas*»: «*Som* — ao ouvido»: «Em voz *horrisona* ás Ninfas Ensosos versos descantas; Não embellezas, espantas»: *trombetas* —, *bombardas* —, *vozeria* —: *horrisono* clamor as nuvens rasga.

HORRÍVEL, adj. Que causa horror; medonho, tremendo, horrendo: *v. g. morte, tormenta* —: «o *nome* de Rei seja temeroso, e —» *Port. Rest.* 4. 538.

HORRIVELMÈNTE, adv. Horrendamente, com horror. *Eneida*, *I.* 27.

HORRÒR, s. m. Tremor do corpo por febre. §. fig. Grande medo de algum objecto terrivel, ou temivel. *Vieira.* «tudo se lhe encobriu naquella representação pavorosa para mayor *horror* da tragedia» §. Grande aversão a alguem, ou alguma coisa. §. A coisa que causa horror: «pois das armas o *horror* vejo presente» *Diniz*, *Pindar.* veim ahi um tropel e *horror* de gente, *de chuva, de trovões; horror de dinheiro*, cuja grande somma e despeza horroriza, por encarecimento.

HORRORIZÁDO, p. pass. de Horrorizar.

HORRORIZÁR, v. at. Causar horror.

HORRORÒSO, adj. Que causa horror.

HÓRTA, s. f. Lugar onde se cria, e cultiva hortaliça, legumes, em pequena quantidade.

HORTÁDO, p. pass. de Hortar. *Barros*, 1. 3. 8. *algum gengivre* hortado *á enchada;* mais que lavrado com arado, cultivado em horta, e pouco terreno, não em grande.

HORTALÍÇA, s. f. Couves, alfaces, legumes, etc. que se cultivão nas hortas.

HORTÁR, v. at. Cultivar em horta á enxada, e com cultura curiosa. *Barros.* «*mais* hortado *á enxada, que lavrado ao arado*»: «*a gente não se dava a o dispor* (cultivar em grande o gengibre) *sómente* hortava *algum*» *B.* 2. 4. 3.

HORTELÃA. V. Ortelãa.

HORTELÃO, s. m. O que cultiva a horta.

HORTELÒA, s. f. Mulher do Hortelão,

lão, ou que cultiva hortaliças. *Camões*, *Redond. f.* 321. «*horteloas* dellas são huns Seraphiis» §. Hortelã é a herva de cheiro.

HORTÈNSE, adj. Que se cria, e cultiva hortando, ou nas hortas: *v g. plantas, arvoretas* —. *Vasc. Not. f.* 266.

* HORTÍNHA, s. f. dim. de Horta, pequena horta. *Card. Dicc. Lat. voz:* Hortulus.

HÒRTO, s. m. Diz-se particularmente do lugar, onde o Senhor suou sangue. *O* Horto *de Gethsemani;* horta. §. Umas couves, que crescem muito. *V. do Arceb.*

HORTOLÃO. V. Hortelão.

HOSÀNNA. Termo Hebraico, que quer dizer: salvos de perigo, ou damno, ou salvados: ou salvai-nos.

HÓSPEDA, s. f. Mulher que dá pousada nas estalagens, ou quartos de aluguer. §. *Fazer a conta sem a hospeda:* tomar as medidas, sem consultar pessoa, ou attender a accidente, que nos póde perturbar, e atalhar as determinações. *Eufros.* 3. 4. §. Mulher a que se dá hospedagem. *B. Clarim. f.* 41. *col.* 1. §. ant. Esposa, mulher. *Elucidar.* art. *Hospeda.*

HOSPEDÁDO, p. pass. de Hospedar. §. *Hospedado: a Fé entre elles não seria* hospedada, *e de pouca dura:* (talvez erro, por *hospeda?) Feyo, Trat.* 2. *f.* 10. ✝. que está de passada, como o hospede, não arraigado, nem de assento.

HOSPEDADÒR, s. m. O que hospéda gratuitamente.

HOSPEDÁGEM, s. f. Gasalhado, que se dá gratuitamente, ou por dinheiro. §. Hospedaria. *B. P.*

HOSPEDÁR, v. at. Dar hospedagem, receber em casa, e dar gasalhado gratuito, ou por dinheiro, nas estalagens, casas de pasto, etc.

HOSPEDARÍA, s. f. Casa de agasalhar hospedes. §. Por *hospedagem. B.* 2. 3. 3.

* HOSPEDÁVELMÈNTE, adv. Benignamente, com hospitalidade. *C. Dicc. Lat. voz:* Hospitaliter.

HÓSPEDE, s. m. O que agasalha o passageiro, ou pessoa que vem de fóra áquella terra. §. Passageiro. §. A pessoa que é agasalhada, e recebe esse beneficio. §. Dono da estalagem. §. *Estar hospede;* i. é, novo, *v. g.* — *em alguma arte, ou sciencia: fazer-se* hospede. V. Novo.

HOSPEDÈIRO, s. m. O inspector da hospedaria, o que cuida della, e dos hospedes. §. Que pratica hospitalidade, hospedador. *Mendonça, Sermões.* e fig. «sombra — das arvores» a que se abriga do calor. §. *Hospedeiro mór,* o que tinha inspecção sobre hospedaria, e serviçaes della.

HOSPÍCIO, s. m. Habitação, domicilio. §. fig. *Hospicio da miseria, da desgraça:* i. é, lugar, ou pessoa, em que ha miserias, desgraças. §. Convento, ou casa religiosa, pequena, onde se agasalhão os Religiosos da Ordem, que passão pela terra onde está o hospicio. §. Hospitalidade: «violarem a Santa Lei do *hospicio*» *Couto*, 4. 9. 4. §. Hospedagem que se faz a alguem. *Lus.* 2. 26. *o* hospicio *que o crú Diomedes dava:* e 2. 81. *vedem o* hospicio *da deserta areya:* o desembarque, e estancia nas prayas: rasão de amisade, e hospitalidade, que os antigos muito respeitavão. *Eneida*, *XI.* 26. «novo — deixou.»

HOSPITÁL, s. m. Casa onde se curão doentes pobres. §. Onde se agasalhão hospedes, e viandantes pobres.

HOSPITÁL, adj. Que pratica hospitalidade: *it.* onde se observa a hospitalidade: «a meza *hospital*» *Sabell. Ennead.* 1. 2. 9. *coração*—, amante da hospitalidade: *virtudes* — etc. «*nos — abraços, e agasalhos*» — *larguezas*, em hospitalidade.

HOSPITALÁRIO, adj. Da ordem da cavallaria do Hospital, ou Cavalleiro de Malta.

HOSPITALÈIRO, s. m. O que serve, e tem inspecção nos hospitáes. §. Que dá hospedagem por caridade. *Paiva, Serm.* «Abraham era —, e amigo de peregrinos» por amizade praticava hospitalidade.

HOSPITALIDÁDE, s. f. A virtude de dar hospedagem, e gasalhado aos amigos; ou aos pobres peregrinos, e estrangeiros: as obras desta virtude: «caridades, e *hospitalidades*» *Couto*, 5. 2. 8. §. Razão, deveres, boas obras entre hospedes conhecidos na antiguidade.

HOSPODÁR. Titulo do Principe de Valaquia. *Gazetas.*

HOSTALÁGEM, s. f. Estalagem, casa publica para alojamento dos viandantes. *Leão, Descr. c.* 60. *f.* 88. é des. (do Ital. *ostaggio;* delle fizemos *estalagem.)*

HOSTÁO, s. m. antiq. Deste termo se corrompeo, e formou o outro *Estao*, ou *Estaos*. V. Estaos. *Leão, Orig. f.* 113. Hospedaria, aposentadoria. «Os Paços dos *Hostaos* da Corte.»

HÓSTE, s. f. Tropas, exercito para fazer guerra, principalmente onde iya ElRei. *Ord. Af.* 5. 119. 20. *e L.* 1. 51. 5. *Nobiliario. Ulissea. Eneida, X.* 15. *e* 75. «*se lançarão em meio das* hostes *do inimigo*» *Couto*, 5. 1. 9. (Ital. *Oste.)* §. «O Senhor da hoste» o Chefe, General. *Ord. Af.* 1. 52. 4. «porque os *Senhores*, e *Grandes* erão os chefes, e capitães (V. Senhorio) ou o Rei quando hia no exercito. §. Inimigo que nos faz guerra. *Vieira, T.* 4. *f.* 221. *Pinto Pereira*, 2. *f.* 113. ✝. Os Poetas ainda usão desta palavra.

HÓSTIA, s. f. Victima dos sacrificios dos pagãos. §. Roda delgadinha de massa de pão ázimo, sobre que o Sacerdote diz as palavras da Consagração, a qual se converte por ellas no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo. §. *Hostia pacifica;* nos Sacrificios judaicos, a victima offerecida para alcançar, ou agradecer beneficios. §. *Hostia Immaculada;* o Cordeiro Crucificado, o Redemptor: *Hostia incruenta* do Sacrificio da Missa, que não se degola como as victimas Judaicas, ou dos sacrificios gentilicos, e holocaustos.

HOSTÍL, adj. De inimigo, que está de guerra: *v. g. invasões* hostis; *procedimentos* hostís: *animo* hostil; i. é, de fazer damno como inimigo.

HOSTILIDÁDE, s. f. Acção inimiga, de guerra, com que o invasor, ou invadido se tentão fazer mal hostil, e inimigamente. *Freire.* f. «a mais natural *hostilidade* dos rayos» *Vieira*, 7. *f.* 485. *col.* 2.

HOSTILIZÁDO, p. p. de Hostilizar: «paiz —.»

HOSTILIZÁR, v. at. Tratar hostilmente, os inimigos, o paiz, etc. p. us.

HOSTÍLMÈNTE, adv. Como inimigo, que está de guerra: *para que* hostilmente *profanassem, etc. Guerra do Alem-Tejo: estar* hostilmente *na Cidade.*

HOUSIA. V. Ussia.

HU, adv. antiq. Onde, ou aonde: *v. g. não cries gallinhas* hu *mora raposa. B. Lima.* «*Hu* te levão os pés, Bieito amigo?» e *Egloga* 16. «*o mel vai-se buscar* hu *ha colmeas*» e logo «hu *se me foi o gado?*» *Eufr.* 1. 6. *M. Lus. T.* 5. *f.* 318. *e* 319. é derivado do Francez *où*, que se pronuncia *u*. Com preposição clara: «*da terra*, d'hu *tirão o aver*» *Ord. Af.* 5. *T.* 49. §. 1. «*Respondemos etc. a terra* de hu *era natural*» *Lopes, Chron. J. I. P.* 1. *c.* 29.

HUCHA, s. f. ant. *Ucha*, arca, cofre.

HUCHÓTE, s. m. antiq. dim. de Hucha, ou *Ucha*. Cofrète, arquete.

HUGONÓTE, adj. Herege Calvinista. *Ribeiro.*

HUGUÍCIO, s. m. *Ined. III.* 66. *e chama-lhe* huguicio *a esta tal proposição Ironica* (falla de um conselho, que parecia util a um terceiro, para desviar o aconselhado de lhe fazer outro bem) *contraria ao verdadeiro entendimento de quem a profere levantando hum pouco a voz.* V. *Elucidar. Suppl.*

HÚI, interj. que denota espanto: «*hui* por mim» *Ferr. Bristo*, 2. *sc.* 8. de dòr: «*hui* por elle, e pola sua vida» *Aulegr. f.* 102. *D. Fr. Man. Cart.* 7. *Cent.* 5., *e em mais partes.*

HUIVADÒR, adj. Que huiva. *os lobos* —.

HUI-

HUIVÁR, v. n. Dar huivos.
HUIVIÁR. V. Huivar. *Bernard. Lima*, *Egl.* 15.
HÚIVO, s. m. Guincho aturado do lobo, ou cão, quando andão ao cio, ou tem fome, ou está fechado, etc.
HÚLA, HÚLO: Palavras compostas de *hu* e dos artigos *a*, e *o*, que significão onde está *a*, onde *o*: *v. g.* «*hulas* honras devidas?» (por eufonia se entremette o *l.*) Na *Vida do Arceb.* vem *ulla*, *ullo*, erradamente. *Leão*, *Descripç.* «*ullas* riquezas? *ullos* thesouros dos antigos Reis da Persia?» i. é, onde estão, que é feito delles? «*ullas* partes que deixamos a Deus?» V. Ulo.
HUM: por *hu*, onde. *Doc. ant. Elucidar.*
HÚM, interj. com que chamamos alguem, ou lhe pedimos, que olhe para nós. *Eufr.* 2. 4.
HUM, adj. numeral, de *unus* latino: não sei porque os Etymologistas se obstinão a escrever este adj. com *h*, já que nem o pede a Etymologia, nem a pronuncia, que não é aspirada. *Duarte Nunes do Lião*, Ortografo Etymologista, diz (nas *Regras gerães*, *f.* 280. ediç. de 1784.) que *hum* se ha de escrever pelo costume, que não carece de razão; mas a que elle dá é sem fundamento, e falsa. «Porque se dixeramos *um* e *ũus*, *ũa* e *ũas*, causaria duvida, por se encontrarem com outras dicções de different significado» Mas 1.° *hum*, adj. com *h* polo contrario se confunde com *hum*, interjeição, o que não succede a *um*: 2.° estou para ver as *outras dicções de differente significado*, que se confundão com *uma* ou *ũa*, *umas* ou *ũas*: 3.° mas ainda que a nossa lingua as tivesse, nós mudamos de ortografia em *coma* de *comer*, e *coma* nome; *casa* nome, e *casa* verbo; *posse* nome, e verbo; e seiscentos outros de ortografia identica, sons homonimos, e sentidos tão diversos? Seguirei por tanto a Etymologia conforme com a razão, e o exemplo do bom editor Craesbeek, que imprime sem *h* as *Decadas de Barros*, e *Couto*. V. Um, Uma. Em *nenhum* o som differe de *nem um* sómente. [Sobre o uso deste vocabulo V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *pag.* 76.]
HÚMA: variação fem. de *Hum.* V. Ũa, ou Um, Uma.
HUMÁGEM. V. Imagem. *Doc. ant.*
HUMANADO, p. pass. de Humanar. *Christo* —. *Mon. Lus. T.* 2. *Deus* —. *Flos Sanct. f.* 175. *col.* 2. *Cam. Son.* 198. feito homem.
HUMANÁL, adj. Humano: *v. g. carne — subsistente. Barros*, *Carta f.* 55. *natura* —.
HUMÀNAMÈNTE, adv. De modo humano, conforme á natureza humana limitada, e fraca. §. Com sentimentos, e mostras de humanidade. *Lus. I.* 49. «*humanamente* os recebia.»
HUMANÁR, v. at. Reduzir ao estado, condição, e miserias do homem, da creatura. «*Seu Divino poder tanto* humanou, *porque o humano em Divino se tornasse*» *Cam. Son.* 241. §. No fig. fazer a alguem humano, benefico, affavel, compassivo. §. Fazer accommodado, soffrivel, proporcionado á fraqueza humana: «Deus *humanou* os trabalhos» *Paiva*, 2. 246. *Vieira.* «o sol *humanou* a sua luz» (accommodou á fraqueza dos olhos): «as feras com o trato humano *humando-se*» *idem.* não maltratão os homens. §. Acompanhar de humanidade, brandura: «— os castigos, as prisões» *Ceita.* tirar o que é cruel, deshumano: «— a ferocidade dos povos barbaros» §. *Humanar-se:* fazer-se homem, tomar a natureza de homem: *v. g. o Verbo Divino* humanou-se, *e padeceu por nós.* §. fig. Fazer-se humano, benigno, affavel: «*humanou-se* Christo, accomodou-se á fraqueza humana» *Paiva*, *S.* 1. *f.* 39. *ỷ.* sujeitar-se ás fraquezas da humanidade, ou ás condições do homem. *Vieira*, 8. *f.* 120. «não *se humana a tregoas*» sc. a pedi-las: «o Rei *se humana* a conservar a todos.»
HUMANIDÁDE, s. f. A natureza do homem. *V. do Arc.* 1. 3. §. fig. Benignidade compassiva; brandura de condição, lhaneza sem suberba. *Lobo.* «*com piedosa* humanidade *dobrão estas lagrimas*» *Barros*, 1. 63. *ỷ. col.* 1. §. Fraqueza humana. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 327. «Dar extremo supplicio pela culpa, que a fraca — e amor desculpa» *Lus. X.* 46. «Que vos ensina *aquella* — de Jesus derretida em lagrimas sobre o cadaver corrupto de Lazaro, senão que com lagrimas, e santas exhortações amorosas deveis conpungir o peccador, que jaz na morte do peccado, para o resuscitardes á contrição, e a melhor vida»: «*sentir-se a* —» fraquear, render-se, padecer das suas fraquezas. *Sousa*, *H.* 3. 1. 9. §. *Humanidades:* Lettras Humanas, boas artes, a Grammatica, Rhetorica, e Poesia, a Musica, etc. «*Ler* humanidades *no Collegio*» *Agiolog. Lusitana.*
HUMANISÁDO, p. p. de Humanisar.
HUMANISÁR, v. at. Inspirar humanidade; adoçar com humanidade: — *os barbaros;* — *os costumes ferozes;* — *as condições ferinas*, *barbaras*, *duras*, *crueis*, *etc.* V. Humanar. §. *Humanisar-se*, fazer-se humano, opp. a *Divinisar-se* no fig.
* HUMANÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Humanamente, muito humanamente. *Alma Instr.* 1. 2. 1. *n.* 6. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 1.
HUMANÍSSIMO, superl. de Humano. *Ferreira*, *Poem.*
HUMANÍSTA, s. s. Pessoa dada ao estudo das Humanidades. *Severim.* Cultor de bellas lettras. *Vieira*, 6. 532.
HUMÀNO, adj. De homem, i. é, que tem corpo organico, e alma racional, e é sujeito á dor, morte, de faculdades limitadas, sujeito a affectos, e paixões, etc. §. Dotado de humanidade, no fig. §. *Lettras humanas.* V. Humanidades. *V. do Arc.* 1. 19. «Lettras que por mais apprazíveis, e dignas de serem sabidas de todo homem, lhe chamárão os antigos *humanas*» §. *Os humanos;* por, os homens. *Camões.*
* HUMBRÍA. V. Umbria.
HUMECTÁR, v. at. t. de Med. Humedecer com diluentes.
HUMECTATÍVO, adj. t. de Med. Que humedece.
HUMEDECÈR, v. at. Fazer humido, com agua, talvez até embrandecer. §. — *se:* fazer-se humido.
HUMEDECÍDO, p. pass. de Humedecer. Humido por arte, ou trabalho.
HUMÈNTE: por Humido; poet. *a noite* —. *Poem. da Destruição d'Hespanha.* que humedece, relenta.
HUMERÁRIA, adj. *Veya* —; que passa pela clavicula ao hombro; t. de Anatom.
HUMIDÁDE, s. f. O ser humido. §. Abundancia de fluido, que reçuma, ou revè do corpo lento. §. *A — do ar*, *da noite; da terra orvalhada.*
* HUMIDÍSSIMO, superl. de Humido, muito humido. Sitio —. *Agiol. Lusit.* 3. *f.* 573.
HÚMIDO, adj. Que tem partes aquosas, e liquidas. §. fig. e vulgar. *Homem humido;* incontinente.
* HUMÍL, ou HUMÍLE, adj. ant. Humilde.
HUMILDÁDE, s. f. Virtude, que consiste no conhecimento do nada que somos, e na prática conforme a este conhecimento, refreyando o entendimento, e o amor proprio, onde a Religião, e a razão dictão; sujeitando-nos, e obedecendo aos superiores; não tratando com suberba aos proximos, etc. §. fig. Baixeza, vileza: *v. g.* — *do nascimento*, *do trajo. Lobo.* vulgaridade. [§. «A *humildade* he o interior da *humiliação*, assim como a *humiliação* he o exterior da *humildade*» *Vieira*, *Serm. do Roz. p.* 1. *pag.* 225. A *humildade* consiste nos sentimentos habituaes da nossa alma: a *humiliação*, nos actos externos com que a manifestamos. A *humildade* é uma virtude christã, que nos inspira o profundo sentimento da nossa fraqueza, fragilidade, e miseria, e o sincero reconhecimento de que nada bom é propriamente nosso, mas sim dom de Deus, e effeito da sua liberalidade,

e

e misericordia. A *humiliação* está, ás vezes, com um grande fundo de soberba, e orgulho: outras vezes degenera em baixeza, e abjecção. Quando porèm nasce da verdadeira *humildade*, não cahe em nenhum destes extremos; porque a *humildade* é simples, e sincera, sem desigualdade, e sem artificio. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, tom.* 2. *pag.* 102.]

HUMILDÁDO, p. pass. de Humildar. Feito humilde, abatido, humilhado.

HUMILDÁR, v. at. Fazer humilde. §. *Humildar-se:* « Divindade, a que *se humildavão* » *B.* 1. 5. 2. *Flos Sanct. f.* 176. *ỹ. c.* 2. *Azur. c.* 70. « *humildar* nossas almas ao Senhor » *Clarim.* 3. *c.* 4. *f.* 53.

HUMÍLDE, adj. Dotado de humildade. « O verdadeiro *humilde* não se alivéla aos montes de santidade; antes se abate e *arrasa* á baixeza dos mais miseraveis peccadores »: « a *humildade* he o interior da *humiliação*, e esta o exterior da *humildade* » *Vieira*, 5. *f.* 125. §. fig. Modesto. §. Baixo, pobre: *v. g. nascimento, pais* humildes; *geração* —, *trajo* —. §. *Frase humilde;* i. é, baixa, do vulgo. *Lobo.* §. Sem brio, plebeu: *v. g. vingança* —. *Lobo.* §. *Humildes viandas*, *habito*, *trato*, *officio* —, *modo de vida* —. §. Não alto, rasteiro: *v. g. a herva* humilde *em comparação dos altos troncos.*

HUMÍLDEMÈNTE, adv. Com humildade.

* HUMILDÍSSIMO, superl. de Humilde, muito humilde. *Chron. de Cist.* 1. 28. *Arraes*, *Dial.* 10. 34. *Freire*, *Thes. Espirit. f.* 77.

HUMILDÓSAMÈNTE, adv. Humildemente. *Ord. Af. Prol.* « *Humildosamente* pedimos aa sua clemencia. »

HUMILDOSO, adj. V. Humilde. *Barros, Cart.* humildosa *oração. Contenenças* —. *Ined. II.* 547.

HUMILHAÇÃO. V. Humiliação.

HUMILHÁDO, p. pass. de Humilhar. Que dá mostras de estar humilde. *Vieira.*

* HUMILHÀNTE, adj. Que abate, humilha. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 78.

HUMILHÁR, v. at. Abater o soberbo, fazè-lo humilde. *Arraes*, 2. 20. « como S. Ambrosio o *humilhou* » (a Theodosio Imperador.) *Vieira*, 8. 41. §. *Humilhar a cerviz ao jugo:* sujeitar-se, render-se. *Ulissea*, *IV.* 89. humilhar *uma nação altiva;* domando-a com guerra, cansando-a, etc. *não só* humilhar *nações. M. C.* 1. 85. « *humilhar* a arrogancia, e potencia dos Filisteos » *Vieira.* deprimir, abater, comprimir com abatimento do humilhado. §. Inspirar humildade: « tem mais poder para vos esvaecer, do que para vos *humilhar* » *Paiva*, *Serm.* §. Essa revelação, que mette por dentro as ambições, suberbas, e elações, e *humilha* o espirito mais altivo ao conhecimento do seu nada, e com o contrapezo da humildade o deixa conhecer o quanto Deus o elevou para a contemplação, e gozos das cousas celestiaes, até ir beber na Divina essencia as luzes ineffaveis, etc. *Luc.* 8. 28. « *humilha-los*, e enriquece-los da sua graça » §. *Humilhar:* fig. « *Se Camões soubesse* humilhar *a grandeza do seu engenho* » i. é, acomodá-lo ao assumpto humilde das Eglogas. *Surrupita*, *Prol. ás Rythmas de Camões.* « *O tyrano* humilhará *vossa vida*, *mas não vossa verdade* » *Feo*, *Trat.* 2. *pag.* 131. *ỹ.* §. *Humilhar-se:* haver-se humildemente, fazer mostra de humildade a superior; *v. g.* ajoelhando, etc. *Barros.* « todos se punhão em juelhos como se tivessem noticia da Divindade, a quem *se humilhavão* » fazendo demonstrações de animo humilde. *Couto*, 10. 7. 9. *Rui Gomes* se humilhou, *e acceitou a mercè*, *etc. Idem*, 5. 7. 10. « *o Barnagais* se *lhe* humilhou *todo* » §. *Humilhar-se*, servindo ministerios humildes.

HUMILHÒSO: por, Humilde. *Auto do Dia de Juizo;* talvez por *humildoso.*

HUMILIAÇÃO, s. f. Humildade de animo interior, e espontanea. §. Demonstração externa de humildade; *v. g.* ajuelhando, abaixando a cabeça, etc. *Vieira*, 5. *f.* 225. *Lucena. achar-se sem tão bom lastro como he a* humiliação. §. Abatimento da dignidade, e decoros. V. Humildade.

* HUMILIÀNTE, o mesmo que Humilhante. V.

* HUMILÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Humilmente, muito humilmente.

* HUMILÍSSIMO, superl. de Humile. *Lucena*, 9. 20. *Souza*, *Vida*, 5. 11. *Vieira*, *Serm.* 5. 184.

HUMÍLLIMO, superl. de Humilde. *Cam. Lus.* 4. 54. humíllima *miseria.*

HUMILMÈNTE, adv. Humildemente. §. Com modestia. §. Baixa, e vilmente.

HUMIZÍA, s. f. ant. *Huma* humizia, *e sessenta prégos. Elucidar.*

HUMÒR, s. m. Liquido que gira, e circúla nos vasos do corpo humano, e nos das plantas, para a vegetação de ambos os corpos. §. Agua. [§. No sent. fig. *boa ou má disposição do animo causada dos humores*, *que constituem o temperamento*, *e influem nos costumes do homem*, *e no seu modo de obrar. (Bluteau.)* Entre nós é indifferente para significar *bom* ou *máo* humor, e sempre se lhe ajunta algum adjectivo, que determina a sua significação, *v. g. bom*, *máo*, *alegre*, *festivo*, *jovial*, *aspero*, *sombrio*, *etc.* Pelo que nos parece gallicismo reprehensivel empregá-lo em sentido absoluto, como nas seguintes frases: « obrar por capricho, e por *humor* »: « não são supposições dictadas pelo *humor* »: « *Obra da singularidade*, *e do* humor » Muito menos se póde tolerar no sentido de *enfadamento*, *agastamento.* V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 78.] §. — vitreo, um dos que entrão na composição dos olhos, e V. Aqueo, Cristallino.

HUMORÁL, adj. Que consta de humor: *v. g. hernia* humoral *de sangue.*

* HÚNGARO, adj. Natural ou pertencente a Hungria. *Lus. VIII.* 9.

HUO: por, Um, ou Hum. ant. *Resende*, *H. de Evora.* (de *uno* Lat.)

HUQUÉR, s. m. Embarcação Asiatica. *Castan.* 6. *c.* 35. §. Composto de *hu* e *quer;* onde quer. adv. ant.

HÚRCA. V. Urca.

* HURFÀNGA, s. f. Trunfa, touca usada entre os Asiaticos para adorno da cabeça. « E com huma *Hurfangaa* de ouro na cabeça, que he a modo de mitra, mas fechada toda em roda sem abertura nenhuma » *Mend. Pinto*, *c.* 163.

HUSSÁRDOS, s. m. plur. Gente de guerra de Hungria, e Polonia. *Gazetas de Lisboa.*

HUSTÈDA, s. f. « *Hustedas*, e *hustedilhas;* droga de lã » *Artigos das Cizas*, *c.* 53. V. Usteda.

HUYVÁR. V. Huivar, Uivar, Uviar.

HY, adv. relat. V. I. ou Hi.

HYACINTHÍNO, adj. De Hyacintho, ou Jacinto flor. *Camões*, *Eleg.* 6. *flores* —.

HÝADAS, s. f. plur. Sete estrellas pequenas, mui luzentes na espadoa no Signo de Tauro. *Avellar.* aliàs as 7. *cabrinhas.*

* HYBLEO, adj. Pertencente á cidade ou monte Hybla. Abelhas —. *Costa*, *Eclog.* 1.

HYCHARIA. V. Ucharia.

HÝDRA, s. f. Uma serpente mui vistosa, e venenosa. §. Serpente de muitas cabeças, que cortadas (fingem os Poetas) tornavão a renascer; daqui a frase, secar ou ensecar *a hydra;* fazer impossivel. *Eufr.* 5. 4. ou tentar acabar, o que não póde ter fim. §. Constellação austral, que consta de 25. estrellas. *Camões.*

HYDRARGÍRO, s. m. t. de Quim. V. Azougue.

HYDRÁULICA, s. f. Parte da Fisica Mathematica, que ensina a conduzir, e levantar as aguas, e fazer máquinas, que servem para as elevar, por meyo de vapor, e outras potencias moventes: maquinas para que as aguas dem impulso; artificios para as applicar como potencias actuantes, e moventes.

HYDRÁULICO, s. m. O que sabe Hydraulica. §. Que pertence á Hydraulica, adj. *v. g. máquina* —. V. Hydráulica.

* HY-

* HYDRELEO, s. m. pharmac. Bebida emetica composta de agua, e azeite, ou de agua, e oleo de amendoas em que se dissolve salitre, ou outra droga. *Curvo, Observ. Medic.* 430.

HÝDRIA, s. f. Vaso para agua. *Ulyssea, I.* 89. *As* hydrias *de cristal se sepultavão;* (em neve, para as resfriar.) « O uso das *hydrias* » *Ceita, Serm. p.* 336.

HÝDRO, s. m. O macho da hydra, serpente aquatil. §. Constellação nova, que Kepler diz constar de 20. estrellas; é austral mais que a Hydra, está entre o Tucano, e a Doirada.

HYDROCÉLE, s. f. t. de Med. Hernia aquosa.

HYDROCÉPHALO, s. m. t. de Med. Hydropesia da cabeça.

HÝDRODYNÀMICA, s. f. A parte da Mechanica, que se versa no conhecimento dos principios, leis, força, poder, e effeitos do movimento dos fluidos. *Mechan. de Marie.*

HYDRÓGENO, adj. Que gera, ou produz agua: *v. g. gas* —. t. de Chymica.

HYDROGRAPHÍA, s. f. Descripção dos mares; a Arte de navegar; *v. g. mapas d'*hydrographia; *professor d'* Hydrographia. *Vasconc. Notic.*

HYDROGRÁPHICO, adj. Que respeita a Hydrographia: *v. g. cartas* —, *descripções* —.

HYDRÓLEO, s. m. Composição Medica de agua, e oleo.

HYDROMÀNCIA, s. f. Adivinhação por meyo da agua. *Barros*, 1. *fol.* 185.

HYDROMÀNTICO, adj. Que respeita á hydromancia.

HYDROMÉL, s. m. t. de Med. Aguamel [ou Mulsa. *Fonseca, Henr. Anchora.* 4. 15.]

HYDROMETRÍA, s. f. Arte de medir as aguas.

HYDRÓMETRO, s. m. Instrumento usado dos Chymicos, para conhecerem as gravidades especificas das aguas puras, e principalmente das impregnadas de quaesquer substancias; e quanto mais impregnadas estão, mais elevão e suspendem o *hydròmetro*, ou *pesaliquor*.

* HYDROPARÁSTATAS, s. m. pl. Hereges, chamados por outro nome Aquarios por sustentarem ser a materia do sangue de Christo só agua. *Cunha, Bispos do Porto*, 1. *cap.* 10.

HYDROPESÍA, s. f. Inchação em qualquer parte do corpo, por agua, que se derrama, e ajunta ahi; é doença acompanhada de sede insaciavel. §. f. Desejo insaciavel: *v. g.* — *de honras, riquezas, dignidades. Camões, Oitavas I. Vieira.* « *era* hydropesia *de tormentos* » *Macedo, Domin.* hydropesia *de dignidades.*

* HYDROPHILÁCIO, s. m. Lago de agua. *Carvalho, Comp. Geograph.* 3. 9.

HYDROPHOBÍA, s. f. t. de Med. O medo, ou aversão, que os mordidos de cão danado tem á agua: a doença do mordido por cão derramado.

HYDRÓPHOBO, s. m. Doente de hydrophobía.

HYDRÓPICO, adj. Doente de hydropesia. §. fig. Mui desejoso, sequioso, sedento insaciavelmente: *v. g.* — *de honras; de sangue innocente, etc. olhos* —, insaciaveis. *Vieira.*

HYDROSTÁTICA, s. f. Parte da Mechanica, que trata do equilibrio das forças oppostas dos corpos fluidos. *Mechan. de Marie.* Statica dos liquidos.

HYDROTÉCHNICO, adj. *Maquinas* —, hydraulicas.

HYEMÁL, adj. De inverno: *v. g. Solsticio* —; hyberno.

HYÉNA, s. f. Fera quadrupede parecida ao lobo, que tem quatro dedos em cada pata, e um bolsinho entre o ano, e o rabo: dizem que contrafaz a voz humana, que faz parar o animal, em roda do qual anda tres vezes; que acode á musica branda, e ao som della se deixa açaimar. *Cam. Egl. VII.* §. Um peixe deste nome. *(Hyena, æ.)*

* HYGIENE, s. f. Parte da Medicina, que dá regras para conservação da saude.

HYGRÒMETRO, s. m. Instrumento fisico para observar a humidade, ou secura do ar atmosférico.

HYMENEU, s. m. Poet. Fab. Deus das vodas. §. fig. As vodas.

HÝMNO, s. m. Composição poetica em louvor, e honra dos Deuses; ou de Deus, e seus Santos, Ode, Cantico. *Leão, Descr. c.* 12. « *hymnos* de Pindaro. »

HYÓISDE, adj. t. de Anatom. *Osso* —; que está na extremidade da lingua.

HYOISDÉO, adj. t. de Anat. Pegado ao hyoisde: *v. g. Cartilagem* hyoisdéa.

HYPÁLLAGE, s. f. Figura, que consiste em se inverter a ordem da expressão dos pensamentos, como *v. g.* dizendo: *tras o perfume as auras:* em vez de; *trazem as auras os perfumes das flores.* Tambem dizemos de ordinario: *mover alguem a compaixão;* onde parece ser hypallage: *mova ás estrellas magoa, dor á gente?*

HYPÀNTE, s. t. Grego. A Festa da Purificação.

HYPÉRBATO, ou HYPÉRBATON, s. m. Figura Grammatical, em que se não guarda a ordem natural da construcção: *v. g. quebrar aqui terei a nau em nada:* por, *terei em nada o quebrar a nau aqui. Eneida, X.* 73. *Que mais publica muito, que palavras. Camões.*

HYPÉRBOLE, s. m. Figura Rhet. Exageração, encarecimento, com que se representa alguma coisa: *v. g. fere o clamor os Astros: vão as ondas orvalhando as estrellas.* §. s. f. t. geometr. Figura circular: — *oval;* usa- e femin.

HYPERBÓLICAMÈNTE, adv. Por hyperbole Rhetorico; exageradamente.

HYPERBÓLICO, adj. Encarecedor, exagerador: *v. g. homem, ou palavras, e estilo hyperbolicos.* §. *Linha* —; i. é, da hyperbole Geometrica.

HYPERBÓREO, adj. Do Norte. *Camões, e Costa na pros.* §. f. Mui frio. §. Insensivel aos affectos. *Bocage.* « secos bons dias da *hyperborea* mana. »

HYPERCATALÉCTO, adj. Verso Latino, que leva uma syllaba de mais. *Costa.*

HYPERCRÍTICO, s. m. Critico, censor áspero, e acre.

HYPERDULÍA, s. f. Culto que se dá á Humanidade de Christo, ou á Santa Virgem.

* HYPERICÃO, s. m. Planta que lança talos quasi redondos, duros e ramosos, semelhantes a arruda nas folhas, produz flores amarellas; chama-se tambem Malfurada, por serem suas folhas traspassadas de muitos buraquinhos. *Recopil. de Cirurg. p.* 281.

HYPERMETRÍA, s. f. Figura Poet. ou Gram. que consiste em dividir uma palavra em duas: *v. g. setecentos.*

HÝPHEN, s. m. Sinal ortographico; é uma linha curta horisontal, que divide as dicções; *v. g. olhi-branco, Auto cephalo, etc.*

HYPOCÁUSTOS, s. m. pl. Fornos soterraneos, com que se aquecia a agua dos tanques dos banhos.

HYPOCENTÁURO, s. m. Monstro fabuloso meyo homem, e meyo cavallo. *Flos Sanct. pag. LXVIII. col.* 1.

HYPOCONDRÍA, s. f. Melancolia. V. Hypocondriaco.

HYPOCONDRÍACO, adj. Doente de hypocondria, ou vapores, que sobem ao cerebro, e causão tristeza.

HYPOCÒNDRIOS, s. m. pl. t. anatom. As partes laterães da região superior do baixo ventre.

HYPOCRÈNE. V. o Diccion. da Fabula.

HYPOCRISÍA, s. f. Mostras falsas, dissimulação de religião, piedade, e devoção, de virtude, de filosofia: « a *hypocrisia* que Platão achava na dorna de Diogenes » *Lucena*, 3. 11. §. A — *da còr*, dos brancos ou pretos. *Vieira.* apparencia, semblante. « Bons exteriores com máo interior são *hypocrisias* » *Vieira*, 5. 223.

HYPÓCRITA, s. ou adj. invariavel. Pessoa que usa de hypocrisia. *Edit. da Mesa Censoria*, 22. de Dezembro

bro de 1768. *algum espirito desordenado*, hypocrita, *e fanatico; mulher* —.

HYPODIÁSTOLE, s. m. t. ortogr. Hyphen ás avessas, antyphen. *Barreto.*

HYPODÓRIO, adj. *Modo* —: modo de cantar mais baixo, e grave, que o Dorio.

HYPOGÁSTRICO, adj. Do hypogastrio.

HYPOGASTRÍO, s. m. t. de Med. A parte inferior do baixo ventre, acerca do estomago.

HYPOLYDIO, adj. t. de Mus. *Modo* —; i. é, mais baixo, e grave, que o lydio. *Fernandes.*

HYPOMIXOLIDIO, adj. t. mus. *Modo* —; é o oitavo dos modos da Musica, que com sua mellodia alegra. *Fernandes, Arte, f.* 123.

HYPOPHRYGIO, adj. t. mus. *Modo* —; a que hoje chamão quarto. *Fernandes, Arte da Mus. f.* 123. *ỹ.*

HYPOQUÍSTIDOS, s. m. t. de Farmac. Sumo de herva Putegas, espessado.

* HYPOSPHÁGMA. V. Sugillação. *Curvo, Polyanth.* 246.

HYPÓSTASIS, s. f. Supposto, ou pessoa: t. de Metaphys. «a — do Espirito Santo.»

HYPOSTÁTICAMÈNTE, adv. De modo hypostatico.

HYPOSTÁTICO, adj. *Unido* —; i. é, de duas naturezas em um sujeito; *v. g.* da Humanidade, e Divindade em Christo, fazendo, ou ficando uma só Pessoa distinta do Padre, e do Espirito Santo.

HYPOTHÉCA, s. f. Obrigação dos bens de raiz a alguma divida; a qual é *consensual*, feita por convenção dos contractantes; *judicial*, se for feita á ordem do Juiz; e *legal*, se se fizer quando a Lei manda; *v. g.* a que o pupillo em virtude da Lei tem nos bens do seu tutor. [V. o artigo Fiança, e ahi a differença de *Penhor, Caução, Hypotheca, Fiança.*]

HYPOTHECÁDO, p. pass. de Hypothecar.

HYPOTHECÁR, v. at. Obrigar bens de raiz ao pagamento, ou livramento de alguma divida, ou obrigação, e segurança do credor.

HYPOTHECÁRIO, adj. Concernente a hypotheca: *v. g. acção* —. §. *Credor* —; a quem hypothecárão bens.

HYPOTHENÚSA, s. f. t. geom. O lado do triangulo rectangulo, que fica opposto ao angulo recto: «*o quadrado da — he igual, etc.*» *Euclid.*

HYPÓTHESE, ou

HYPÓTHESIS, s. f. Supposição, que se faz de que é verdadeiro, ou certo algum facto, ou principio: *v. g.* de que a Terra se move em redor do Sol; para delle, e por elle dar razão, e explicar varios effeitos, e fenomenos; ou se verificar alguma coisa, como consequente da hypothese tambem verificada. [*Supposição, Hypothese;* estes dous vocabulos, trazidos um do latim, e outro do grego, tem identica significação litteral, e exprimem proposições que se pôi como base, para sobre ellas se formarem raciocinios. Mas o uso tem estabelecido entre elles algumas differenças, que o escriptor exacto não deve desprezar. Primeiramente, *supposição* é do estilo commum: *hypothese* é mais proprio da linguagem filosofica, e usa-se quando tratamos de materias scientificas. Em segundo lugar, *supposição* parece exprimir uma só proposição: *hypothese* exprime muitas vezes um ajuntamento de proposições, ou supposições ligadas, que formão um systema. Os systemas de Copernico, de Descartes, de Leibnitz são *hypotheses*, e não lhe chamamos *supposições*. Em terceiro lugar, a *supposição* não exclue a verdade da proposição, antes muitas vezes a suppôi reconhecida, e confessada; a *hypothese* é ideal e gratuita: «Na *supposição* que a nossa alma é livre, deve tambem ser immortal»: «Na *hypothese* que a terra gyra em roda do sol, explicão-se muito bem os fenomenos do systema planetario» No primeiro caso a *supposição* é uma verdade incontestavel, da qual deduzimos uma consequencia, negada talvez por quem admitte o principio. No segundo caso a *hypothese* é uma *supposição* ideal e gratuita, a qual, se explica na verdade os fenomenos, concluimos que pode ser verdadeira: se os não explica, fica no seu estado puramente ideal e gratuito: e se della se seguem coisas impossiveis, concluimos que é absurda. Ultimamente *hypothese* sómente tem um sentido filosofico, ou scientifico, relativo á indagação, ou explicação da natureza. *Supposição* toma algumas vezes uma accepção moral, e em má parte, e exprime uma allegação falsa, uma producção de falsos titulos, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 28]

HYPOTHÉTICAMÈNTE, adv. Por hypothese, suppondo, mas não dando por certo.

HYPOTHÉTICO, adj. Fundado em hypothese.

HYPOTYPÓSIS, s. f. t. rhetor. Descripção animada, pintura viva, que faz grande impressão.

* HYRCÀNO, adj. Da Hyrcania, ou pertencente á Hyrcania, região da Asia. Tigres —. *Ferr. Castr. Trag. Act.* 2. *Chron. Mal. Conquist.* 5. 9. *Eneida Port.* 4. 82.

HYRERICÃO, s. m. Herva de S. João.

* HYSOPÁDA, s. f. Aspersão, acto de asperger com o hysope. «E lanção *hyssopadas* de agua benta» *B. Florest.* 2. 2. *C.* 17.

* HYSOPÁR, v. at. Borrifar com o hysope, asperger, lançar agua ou qualquer outro licor em gotinhas. *Oraç. Acad. de Fr. Simão*, p. 336.

HYSÓPE, s. m. Hastezinha com cabellos na ponta, ou bola de metal ôca, e furada, com que se borrifa d'agua benta o povo nas Igrejas, ou o defunto, a sepultura do encomendado, ou responsado, etc. *Sever. Hist.* 3. 5.

HYSÓPO, s. m. Herva de bom cheiro. (*hyssopum, i.*)

HYSTÉRICO, adj. Que respeita ao hysterismo, procedido delle: *v. g. accidentes* —, *achaques* —, *doenças* —.

HYSTERÍSMO, s. m. Doença das mulheres, que procede do utero, ou madre mal disposta, ou atacada por humores acres, etc. t. de Med.

* HYSTEROLOGIA, s. f. Figura Rhetorica. «Foi per *Hysterologia*, que he huma figura que se chama locução prepostera.» *Alma Instr.* 2. 1. 23. *n.* 22.

I

I, s. m. Lettra vogal, a nona do Alfabeto Portuguez: separei aqui as palavras que começão por I, das que começão por *J*, por serem Lettras tão diversas, que uma é Vogal, e outra Consoante.

I, adv. relativo, usado sem preposição, ou com ellas; equival a *esse lugar, essa época*: *v. g. i* vos contamos. *Barr. Clarim.* «*i* estavas tu?» *Ferreira, Bristo. d'i, para i, de i; des i, a i, per i.* §. Ajunta-se ás vezes á preposição *a* com outras: *v. g.* d'*a i, per a i.* Vem do Francez *y*, ou *i*, e os nossos Escritores lhe fazem preceder um *h* contra a Etimologia, escrevendo *hi* ou *hy*. V. *Inedit. I. f.* 594. *De hy, dès i, des hy, des y*: depois d'isso. *Ord. Afons. Prol. Nos Ined. II.* 352. vem *y* e *hi*. (V. *Duclos Not. á la Grammaire Generale et Raisonnée de Port. Royal.*)

I por *ide*, imperat. de Ir. *B.* 3. 1. 8. «*Senhor i tomar o passo, porque nelle está nossa vida*» Os autores escreverão *y*, por *ii* de *ite*, tirado o *t* medio, como em *amais*, de *amatis*, *haede*, de *habete*, *ouviis* de *auditis*, etc. Os Latinos não dizião *i* por *ide vós*, mas por *vai tu: ite* por *ide*. Os antigos dobravão as vogaes agudas ou fortes, e escreverão *ii* por *ide*, ou *is* não dobrando o *i*, por *ides*, tirando o *t* medio do Latino *itis*: os reimpressores alterarão isto segundo se lhes antojou.

IA. Com estas vogáes puras representamos sons, em que o *a* deve ser precedido do *y*: *v. g. iya* (de *ibat*) *iya*,

viya, *liya* de *ler*, *friya*, *riya* de rir, etc. nós não dizemos secamente *ri-a*, *ti-a*, *vi-a*. Quando o artigo *o*, *a*, se segue aos preteritos em *i*, entremette-se por eufonia *y*: *v. g.* eu *vi-ya* hontem; *vi-yo* hoje; para evitar o hiyato, como fazemos com *n* em *buscão-no*, *buscárão-no*, *ferem-no*. Polo contrario dizem: *v. g. eu conheci-ya* (a conheci) muito bem, e muitas vezes *a viya* na praça; ou «*eu viya-a* na praça.» Um ouvido attento distingue isto muito bem, e que o *a* de *viya* é precedido de uma consoante, que não precede ao outro *a* artigo relativo em «eu *viya-a* aos Domingos á Missa» Nos pluráes é bem clara a necessidade do *n* antes do artigo, por eufonia: *v. g.* elles *viyão-no*, *feriyão-no* das lanças, etc. Pronuncie cada um o *vi* apartadamente do *a* de *via*, como vulgarmente se escreve, e distinguirá bem de *vi-ya* como realmente soa, o *a*, que é o que soa em idé-*ya*, fê-*ya*, cá-*ya*, cai-*ya*, etc. porque *cair* não há porque se escreva *cahir*, nem *hir*, *hia* por *iya* de *ire* Latino. V. Ir, e o que notei á lettra *Y* usada, como os Francezes chamão *y* molhado, e muitos dos nossos bons autores já usarão distinguindo *seyo* de *seo* possesivo; meyo subst. de *meo* posses; *veyo* nome, e *veyo* verbo, de *véo* subst. etc.

IBE, s. f. *Mausinho*, *f.* 122. *ỷ.* «*huma torpe* Ibe *deu*» V. Ibis.

* IBÉRICO, adj. Hespanhol, pertencente a Iberia, ou Hespanha.

* IBERÍNO, adj. O mesmo que Iberico. Terras —. *Camões*, *Lus. IV.* 48.

* ÍBERO, adj. O mesmo que Iberico. *Paiva*, *Ant.* 1. 6.

* IBICE. Ibis. *Mon. Lus.* 1. 39. *col.* 1.

IBIRAPITÀNGA. V. Páo Brasil, ou Brasil.

ÍBIS, s. f. Ibe, ave do Egypto; especie de cegonha, que se nutre de serpentes, e faz nellas grande destruição, polo que era venerada dos antigos Egypcios. *(Ibis.)*

ÍÇA, s. f. antiq. chulo. Moça do trato. §. Concubina. *Ulisipo*, *Comed. f.* 4. «*este meu amigo tinha uma* iça, *e huma das noites passadas estando elle em casa da amiga*» V. *f.* 155. *e* 215. *ỷ. e Mayâs de Ciscar*, *Orig. T.* 2. *f.* 295. (Castelhano *Iza.)*

ÍÇA, s. f. Formiga avermelhada, cabeça grande, e grandes navalhas, que cortão a planta, vulgo *formiga de roça.*

* ICADAS, s. f. pl. Jogos festivaes com grande solemnidade, que os antigos celebravão em honra de Epicuro. *Dicc. da Fabula.*

* IÇÁDO, p. pass. de Içar. *B. Per.*

IÇAR, v. at. Levantar as vergas, e as velas para navegar. *Freire.* (V. Issar, Francez *hisser.)*

* ICARIO, adj. De Icaro, ou pertencente á Icaro. Azas —. *L. Transf. Dedic. e f.* 292.

ICHACÒRVOS. V. Echacorvos. *Ord. Af.* 2. 7. *art. LV. f.* 128.

ICHÃO, s. m. Medida itineraria, que é igual a 6½ leguas Portuguezas. *Lucena. Ined. III.* 107. «*era* Ichão *do Infante*» V. Eichão; Uchão.

ICHNEUMON, s. m. Rato da India. *Barreto. (Ichneumon.)*

ICHNOGRAPHÍA, s. f. Delineação, ou planta em angulos, e linhas, de alguma Praça, Fortaleza, ou Edificio.

ICHNOGRÁPHICO, adj. Concernente á Ichnographia; feito segundo as regras da ichnografia.

ICHÓ, s. f. Armadilha de caçar coelhos, e perdizes da feição d'alçapão. *Arte da Caça*, *f.* 97. *Resende*, *Chr. J. II. c.* 128. o faz mascul. §. Outros dizem *Ichos* no sing. e no pl. *Ichozes.*

ÍCHOR, s. m. *(ch* por *k.)* Materia podre, tenue, e sutil, que deitão de si as chagas, e apostemas, distinta do pus, ou materia crassa; especie de sorosidade; t. cirurg.

ICHÓZ. V. Ichó.

ICHTYÓPHAGO, adj. Que se sustenta, e alimenta de peixe. *(ch* por *k.)*

IÇO, desinencia que indica falsidade nos attributivos, e especie de engano, *v. g.* arroido *feitiço*, herdade *vendiça*, fantasticamente. *Orden. Af.* 2. 14. 2. *Echadiços*, etc.: dentes *postiços;* d'aqui a palavra *feitiços*, encantos, remedios, amavios *feitiços;* ou substantivadamente.

ICÓLEMO. V. Economo da Igreja. *Orden. Afons.* 2. 59. 12. *pag.* 350. antiq.

ICÒNICO, adj. t. de Pint. e Escult. Feito ao vivo, ao natural: *v. g. retrato —; estátua —. Nunes*, *Arte de Pint. f.* 40. *Chamo* Iconicas *Imagês, porque era costume em a cidade Olimpia, donde se disserão Jogos Olimpios, que aquelles que vencião* 3. *vezes, a estes, lhe fazião retratos do tamanho do seu corpo, e muito ao natural, a estas chamão* Iconicas, etc. «*para fazer o retrato bem ao vivo, e* iconico» *Id. f.* 110. *ult. ediç.*

ICONOCLÁSTA, ou ICONOCLÁSTE, s. c. Destruidor de Imagens; nome que se deu aos hereges, que negavão dever-se culto a nenhuma Imagem de Santo, e as destruião onde as achavão.

ICONOLOGÍA, s. f. t. de Pint. e Archit. Representação das virtudes, e vicios moráes, e de qualquer qualidade d'alma, feita por meyo de alguma figura, com apparencia de pessoa viva: *v. g.* os Anjos representados como moços, o Eterno Padre como ancião, etc. a Fortuna como uma mulher vendada; a Prudencia como espelho, e serpente, enroscada nelle, etc.

* ICONÓMACO. V. Iconoclasta. *Blut. Suppl.*

ICTERÍCIA, s. f. Vulgarmente *fel derramado*, que faz ficar o corpo extraordinariamente amarello; é doença, e o termo Medico: a que traz amarellidão se diz *ictericia branca;* ha outra especie della chamada *negra*, que tem diversa causa: tiricia.

ICTERICIÁDO, adj. Atericiado. *P. Ribeiro*, *Relaç.* 1.

ICTERICIÁR. V. Atericiar: «que tem *ictericiado* aquelle corpo» *P. Ribeiro*, *Relaç.* 1.

ICTÉRICO, adj. Doente de ictericia.

* ICTYOPHAGO, adj. ou subst. Comedor de Peixe, ou que se alimenta de peixe, derivado de ιχθυς peixe, e φαγας, comedor. *Blut. Vocab.*

ÍDA, s. f. O acto, ou acção de ir: «Viagem ou *ir ida por vinda*» de voltar, e não fazer, ou demorar-se. *B.* 2. 1. 1.

IDÁDE, s. f. O tempo, que alguem tem vivido, ou viveu, desde o seu nascimento: *v. g.* tenho trinta annos de *idade*. §. Uma parte dos annos que alguem vive, dentro dos quaes se diz ser menino, jóven, homem, etc. *v. g.* idade *pueril*, *juvenil*, *e varonil:* o nosso corpo, a nossa alma tem suas *idades;* i. é, gradação, andamento em crecer, vigorar-se, melhorar-se, perfeiçoar-se, ou descahir em força, saber, etc. *Lucena*, 8. 18. «as — do entendimento» §. Éra, ou seculo: *v. g.* idade *de oiro. Sá Mir.* §. Epoca na Chronologia; a primeira *idade* desde a criação de Adão até o Diluvio, etc.: mas é arbitrario fazer as *idades*, ou épocas. §. *Idade da Lua;* o tempo que passou, desde que ella foi nova. §. *Idade*, no computo das gerações illustres, é o espaço de 34. annos. *Severim*, *Not. f.* 86. §. *Sobre a —*, quando ella já corre á velhice. *Sá Mir. f.* 77. §. Encher a sua *idade*, acabar de viver o que hade viver: «mininos, moços, velhos, todos (no dia do naufragio em que acabão) ali *enchem a sua idade*» *Vieira.*

* IDÁLIO, adj. Pertencente ao monte e bosque Idalio na ilha de Chipre, donde he chamada Venus Idalia, Cupido idalio. Montes —. *Cam. Lus. IX.* 25. Aves —. *Maus. Affons.* 9. Moço —. *Lusit. Transf. f.* 28. Casa —. *Eneida Port. X.* 13.

* IDÁSPICO. V. Hydaspico.

IDÉA, s. f. (melhor é *idéya.)* A imagem do objecto, que se appresenta á alma, ou a percepção, e conhecimento d'essa imagem. *Lus. X.* 7. «*altos Barões... cujas claras* ideas *vio Protheo*» i. é, imagens de homens, que havião de existir. §. Imagem, exemplar, molde, modelo: «*não me proponho mostrar uma* idea *de santidade para todo genero de virtudes*» *Resende*, *V. do Inf. c.* 1. *Visi-*

Vieira, 16. *f.* 166. « as *ideyas* não tem exemplares » §. Desenho, traça. §. « *A Suprema idea* » Deus. *Maloc. Conq.* 2. 87. §. *Formar; ter; dar* idea *de alguma pessoa, ou coisa:* idea *clara, obscura, distincta, confusa; adequada, ou inadequada; completa, incompleta;* são os diversos gráos de perfeição, ou imperfeição, com que a alma percebe, ou conhece as imagens das coisas, e a sua comprehensão.

IDEÁDO, p. pass. de Idear.

IDEÁR, v. at. Traçar, desenhar alguma obra na mente. *Vieira.* « *o livro, que tenho* ideyado » *Varella.* « o que *os Politicos* ideárão » *(Ideyar)*

IDENTICAMÈNTE, adv. Com identidade, de modo identico. « Tão uniforme os seus ditames, e tão *identicamente* os mesmos » *Vieira, Serm.* 8. 149. sem a minima differença, ou discrepancia.

IDÈNTICO, adj. t. Logic. *v. g. proposição identica;* i. é, que é a mesma, e não diversa de outra: *escrever livros identicos;* que dizem o mesmo que outro, sem novidade, nem variedade. *Prov. da Ded. Chronolog. fol.* 297. *ordens* identicas *ás que ficão referidas;* i. é, conformes em tudo ás mesmas.

IDENTIDÁDE, s. f. t. Logico. Qualidade de ser a mesma coisa, e não diversa: rejeitar os embargos *pela* identidade *da materia*, ou por não contèrem materia nova, mas o mesmo que já se expôz. Nas 3. Pessoas Divinas *ha* identidade *de natureza*

IDENTIFICÁDO, p. pass. de Identificar. *Vieira*, 4. *n.* 12.

IDENTIGICÁR, v. at. Fazer de duas, ou mais coisas, uma só, e a mesma. *Barret. Prat. f.* 14. « *sendo o amor hum ser lho* identifica » *Vieira*, 9. 100. « *as Pessoas Divinas se unem todas (não fallo bem)* se identificão *todas em huma só essencia.* »

IDÍLIO, s. m. Poema campestre Pastoril; em alguns se tem introduzido pescadores, chamados por distinção *idilios maritimos. Severim. (Idyllium.)*

* IDIÒGMA, s. m. Crize, mudança, alternativa, a que estão sugeitas to-las as couzas mundanas. *Ceita, S.* : 91. p. us.

ÒMA, s. m. Lingua de alguma re-ião, provincia, que tem palavras, frases suas, e diversas da lingua-em: « A lingua geral Brasilica se differença em muitos *idiomas*, e assim como os Gregos tinhão uma lingua geral, e muitos dialectos, ou *idiomas*, como ainda hoje ha nas Provincias de França, em Italia, Allemanha, etc. » §. fig. Linguagem, Lingua: « — Inglez » [§. *Idioma* exprime um modo particular de considerar as *linguas*, i. é, com relação aos usos particulares que modificão a Grammatica universal. Nem todos os *idiomas* declinão os nomes por casos: nem todos tem o mesmo numero de preposições, adverbios, etc. nem todos tem o mesmo systema de tempos, etc. Quando uma nação se compõi de muitos povos, que tiverão a mesma origem; ordinariamente esses povos fallão uma lingua commum, i. é, composta dos mesmos vocabulos, das mesmas formas geraes, da mesma syntaxe: mas ás vezes cada povo adopta certas variedades accidentaes, que não constituindo differente *idioma*, fazem com tudo um differente *dialecto* do mesmo *idioma*. V. o artigo Linguagem, e ahi a differença de *Linguagem, Lingua, Idioma, Dialecto.*]

IDIOPATHÍA, s. f. Doença de qualquer parte do corpo, em que ella só padece, estando o mais são: t. Med.

IDIOPÁTHICO, adj. t. Med. *Doença* —; que offende um membro, sem dependencia, ou communicação do mal com outro membro, *v. g.* a cataracta no olho.

IDIÓTA, adj. invariavel no genero. *Mulher*, ou *homem idiota;* ignorante, sem estudos, lettras, nem instrucção ainda leve, e ordinaria. *Flos Sanct. p.* 155. *ỹ. Barr. Dial. fol.* 234. *Vieira*, 6. *f.* 3. « povo *idiota* » *Naufr. de Sepulv.* « hum *idiota:* (sc. homem) como subst. « *terem os* idiotas *paz com a virtude* » *Heit. Pinto, Verd. Amiz. c.* 19.

IDIOTÍSMO, s. m. A ignorancia do idiota, ou das coisas, e noticias vulgarissimas. *Deducç. Chron. fol.* 25. §. Modo de fallar, frase, construcção contraria ás regras da Grammatica Filosofica Universal, mas propria de algum idioma em particular; ou contraria ás regras de uma Lingua, mas propria de alguma Provincia, e nella usada universalmente: *v. g. eu parece-me*, por, a *mim parece-me*, ou *parece-me.* Note-se porèm, que os *idiotismos* são mais raros do que se cuida, sendo universalmente usados; talvez são ellipses *v. g. eu parece-me;* i. é, quanto eu o entendo, parece-me etc. *ha dias;* i. é, o tempo ha decorrido, ou passado dias: *ha homens;* i. é, a especie humana *ha* (tem, comprehende, abrange, inclue, possue) *homens:* nesta terra *ha boas frutas (ha* a gente, tem a gente) etc. *A mim me parece*, é uma repetição por mais energia, analoga *a vi com estes olhos; etc.*

ÍDO, part. pass. de Ir. « erão *idos* (os capitães) » *B.* 2. 2. 5. no supino, « se havião *ido* » *tem-se* ido *já muita gente.* §. part. « *ido* elle » *Feo, Tr.* 2. *f.* 247. *ỹ. idos:* « depois de serem *idos* os companheiros. »

IDOLA, fem. de Idolo. *Eufros. freq.* « a minha *idola* » i. é, a amante a quem idolatro. *A.* 1. *sc.* 1. *Uliss. f.* 165. *ỹ.*

IDÓLATRA, adj. invariavel, m. e f. Pessoa que adora os idolos. §. fig. O que ama muito, e com affecto desornado: « *idolatras* de seus proprios feitos » *B.* 4. *Prol.* §. Proprio de idolatra: *v. g. idolatra* cegueira. *Viriato*, 10. 35.

IDOLATRÁDO, p. pass. de Idolatrar. §. fig. Muito adorado, e amado: *v. g. belleza* —: « *o vicio entronizado, e* idolatrado »: « *tyranos* estremecidos, e *idolatrados* de covardes escravos. »

IDOLATRÁR, v. at. Adorar idolos. §. fig. Amar muito, adorar o objecto amado: *arrependido de* ter idolatrado *as estatuas da ingratidão. Vieira, Cart.* 119. *Tom.* 2.

IDOLATRÍA, s. fem. Culto Religioso dado aos idolos. §. fig. Amor excessivo, adoração do objecto amado. §. « A *idolatria* de estar contemplando (ao espelho) a sua formosura » *Vieir.*

ÍDOLO, s. m. Imagem de falsa divindade, a que os Idolatras, e o Gentilismo dão culto. §. Objecto mui amado, adorado: ás vezes vicio, erro, paixão, que idolatra: « não ha quem não tenha seu *idolo*, a quem sacrifique, em quem ponha suas esperanças, a quem entregue suas affeições, a só Deus devidas »: « se fizeres *idolo* (a tua dama) subir-te-ha aos Ceos » *Lobo.* §. Idéya, ou imagem do objecto, que se apresenta ao entendimento. *Arraes*, 1. 5. imagem fantasiada. *Arraes*, 8. 23. « *formarei hum* idolo, *e idea de Deus.* »

* IDOLOSÍNHO, s. m. dim. de Idolo, pequeno idolo. *Couto, Dec.* 7. 3. 11.

IDÒNEAMÈNTE, adv. Com aptidão; proporcionadamente: « *poderido* idoneamente *servir as Igrejas* » *V. do Arceb.* 3. 2. tendo lettras, e bons costumes.

IDONEIDÁDE, s. f. Aptidão, proporção, capacidade de uma coisa, ou pessoa, em ordem a outra, ou a algum fim. *Feo, Trat.* 2. *fol.* 179. — para o officio, cargo, beneficio, posto, estado.

IDÒNEO, adj. Apto, proprio, capaz, pertencente, sufficiente. *Arraes*, 1. 17. « *os ministros* idòneos *da sua Igreja* » *Vieira.* « idòneo *para tão ardua empreza* »: « *pessoa* idònea *para tão grande negocio* » *M. L.* « *tempo* idòneo *para receber purgas* »: « meyos *idoneos* para se conseguir o fim. »

ÍDOS, s. m. plur. *Os Idos dos mezes* entre os Romanos cahião no dia 13. de cada mez; exceptos os de Mayo, Julho, Março, e Outubro, que erão aos 15. *M. Lus.* a sua conta começa desde os 8. dias antecedentes, i. é, desde o fim das Nonas.

IDÒSO, adj. Homem de annos, velho, ancião.

* IDROPESÍA. V. Hydropesia. *B. P.*

* IDUMÈOS, adj. Natural da Idumea. Povos entre a Judea, e Arabi-

bica para a parte do occidente, e mui chegados ao monte Casio. *Costa, Georg.* 3.

ÍDUS. V. Idos. *Idus* é mais alatinado, e conforme á Etymologia. *Costa.*

IF, ou IFE, s. m. Arvore grande, sempre verde, de fazer ruas, ou alléas nos jardins *(taxus, i.) Diniz, Idil.* « Os *Ifs*, os Sycomoros floridos. »

IFÀNTE, ou IFFÀNTE, antiq. por Infante.

IGACÁBA, s. f. t. do Brasil. Talha d'agua grande. *Vascone. Notic.* 142. de *i*, agua, litteralmente de *agua talha*, por que anteposto o substantivo equival ao adj. (como em Inglez, e noutras linguas) *i* agua, anteposto val *áqueo*, de agua: *water fall* d'agua caida, ou cascata; water *fowl*, aquatica ave, etc.

IGÁR, v. at. Igualar, emparelhar. *Barr.* 2. 3. 6. *Nuno Vaz, quando* se igou *com os Rumes*; i. é, chegou a distancia de pelejar. V. Iguar.

IGARVÀNA. t. do Maranhão. Homem navegador. *Vieira.* (de *I*, ou *Ig.* agua, como o Inglez *Waterman).*

IGNÁRO, adj. Ignorante. *Camões, Oitavas* 2. *e Eneida, X.* 6. *e* 222. *o povo* —.

IGNÁVIA, s. f. Priguiça, inercia, deleixo, frouxidão, negligencia, falta de industria. *Costa.* §. Covardia, fraqueza, poltronaria.

IGNÁVO, adj. Priguiçoso, não industrioso, inactivo, inerte, indiligente, deleixado. « Despertai já do somno do *occio ignavo* » *Lus.* 9. 92. « A morte *ignava* e fria lhe hia os bellos membros occupando » *Eneida.* §. Entorpecido: *v. g. a morte* ignava, *e fria. Eneida, XI.* 203. *e IX.* 22. « tira-me deste medo, e ancia *ignava* « §. Fraco, covarde. *Guerra do Alem-Tejo.*

ÍGNEO, adj. De fogo, que tem a sua natureza. §. De fogo, sol, e luz: « *os* igneos *carros do famoso mancebo Delio* » *Lus. VII.* 67. §. Còr de fogo, ardente « *em letras* igneas *entalhado* » (um aviso) *Uliss.* 4. 34.

IGNÍFERO, adj. poet. Que traz fogo: *v. g.* igniferos *pellouros* « *o* ignifero *aposento* » onde ha fogo, o Inferno. *Uliss.* 4. 17.

IGNIPOTÈNTE, adj. poet. Epitheto, que se dá a Vulcano; Senhor do fogo, que tem o fogo em seu poder. *Eneida, XII.* 173. A deidade de Cyrrha *ignipotente. Diniz, Odes á creação do Conde de Oeiras.* « Marte.... teu valor *ignipotente* » *idem.* « *Vinho* — » poderoso em fogo, em calor, com virtudes de fogo. *idem.*

IGNÍTO, adj. Feito em brasa: *v. g.* ferro *ignito.* p. us.

IGNÍVOMO, adj. poet. Que vomita fogo: *v. g. o Etna* —. [o Trovão —. *Diniz, Od. a Diogo da Silveira.]*

IGNIZÁR-SE, v. refl. Accender-se em fogo. *Nova Summa Theol.* p. us. inflámar-se, accender-se, encender-se.

IGNÓBIL, adj. Baixo, vil, humilde: *v. g. nascimento* —; não nobre. *Macedo: Ledo, Descripção, f.* 91. *ỹ.* « *E nenhũ lugarinho de seu Arcebispado houve tão obscuro e* ignobil... *que etc.* »

IGNOBILIDÁDE, s. f. Falta de nobreza, humildade, baixeza: *v. g.* — *do nascimento:* vulgaridade, plebeismo, ou daquelle que ninguem conheceu.

IGNOMÍNIA, s. f. Affronta, deshonra, infamia: o contrario de bom nome, renome.

IGNOMINIÁDO, p. p. de Ignominiar.

IGNOMINIÁR, v. ativ. Tratar com ignominia: — os varões esclarecidos: — a fama: — o renome: vituperar.

IGNOMINIÓSAMÈNTE, adv. Com ignominia, deshonra: *v. g. morreu* —.

IGNOMINIÒSO, adj. Que deshonra, deslustra, desdoura o nome; affrontoso, infame, vergonhoso: *morte, castigo, pena, palavras, epithetos* —.

IGNORÁDO, part. pass. de Ignorar. Que se não sabe. §. Vulgarmente se diz por estranhado, censurado.

IGNORÀNCIA, s. f. Falta de noções, noticia, conhecimento; impericia: « *dizei-me que terra he esta... que por* ignorancia *della* (por não a conhecer) *não caya em algum descuido* » *Palm.* 3. *f.* 149. *ỹ.* §. *Ignorancia vencivel*, a de que alguem se póde tirar com diligencia, que não excede as suas faculdades. §. — *invencivel*, pelo contrario, a de que se não póde sair sem meyos extraordinarios. [§. *Ignorancia* diz precisamente *falta de saber*: *impericia* diz mais propriamente falta de uso, de pratica, de experiencia, talvez de promptidão e desembaraço na execução; falta do necessario para o desempenho pratico do cargo, da arte, do officio, etc. O artista que não sabe os preceitos da sua arte, e as mais coisas, que se requerem para bem a desempenhar, é *ignorante:* o artista que por falta de uso e pratica não é prompto e facil no exercicio da sua arte *é imperito.* O filosofo, sem ser *ignorante* dos principios e da theoria das artes, é com tudo, as mais das vezes, *imperito* no exercicio dellas, nem jámais as poderá exercer com bom successo, senão ajuntando ao saber a pratica, e a experiencia. Pelo contrario qualquer official de um officio, não obstante a sua *ignorancia* dos principios theoricos da arte, ou mister, que exercita, é mais *perito* nella, do que o habil filosofo, que sabe demonstrar as leis fysicas, ou mechanicas, em que se fundão os seus processos. O magistrado, que *ignora* a lei, não póde fazer justiça: o letrado, que é *imperito* na pratica do foro, não póde ser bom advogado. Bem póde o estadista no seu gabinete adquirir profundos conhecimentos na arte da guerra; mas se lhe não ajuntar a sciencia experimental, mal poderá dirigir sem grandes e perigosos inconvenientes as operações de um exercito. Não será *ignorante*, mas será *imperito* na arte da guerra. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 66.]

IGNORÀNTE, adj. Que está no estado de ignorancia. §. Imperito. §. Não sabedor. « *Paris* — de si » (sem se conhecer, nem o seu nacimento) *Vieira.*

IGNORÀNTEMÈNTE, adv. Sem saber, imperitamente. *Flos Sanct. pag. CXI.* « peccára *ignorantemente.* »

* IGNORANTÍNHO, adj. dim. de Ignorante. *Hist. Dom.* 3. 1. 11.

* IGNORANTÍSSIMO, superl. de Ignorante, muito ignorante. Soberba —. *Vieira, Serm.* 9. 382. Gente —. *Id. Cart.* 3. *p.* 55.

IGNORÁR, v. at. Não saber: *v. g.* ignora *as leis, e a doutrina.* §. Não conhecer. *Naufr. de Sep. f.* 60.

IGNÓTO, adj. Desconhecido: *v. g. terras* ignotas. *Eneid. VII.* 28. « *a* ignota *Espanha* » *Lusiad. VIII.* 45. « *razões*, que a Elle não erão ignotas » *Ledo, Chron. Afons. V. c.* 49. *causas* — dos effeitos fisicos, ou moraes. §. *Mulher ignota;* de obscura condição, que ninguem conhece. *Leitão, Miscell.* §. *Palavras ignotas;* cujo sentido se ignora. *Ledo, Orig. f.* 147. « *palavras já* ignotas *aos d' aquelle tempo* » §. « *Ilha* ignota; *muito mais* ignota *em nome* » *Coutinho, f.* 3.

IGRANAMIXÀMA, s. f. Fruto do Brasil, como cereja, tem em baixo uma coroazinha de folha verde. *Vasconc. Notic.* Lá chamão-lhe vulgarmente *grumizàma;* são vermelhas, ou roixas.

IGRÈJA, s. f. « A *Igreja* não é senão ajuntamento chamado » *Mart. Cat. L.* 1. *c.* 13. A congregação dos Fieis debaixo de seus legitimos Pastores. §. *Igreja Universal:* todos os fieis unidos em uma só crença, e Baptismo, Charidade, e Esperança em N. Senhor Jesu Christo, que reconhecem por seu Pastor universal ao legitimo Successor de S. Pedro. §. O Templo, ou Casa de oração. §. fig. Os Ecclesiasticos. §. Corporação a respeito de qualquer culto: « a Igreja Grega, Armenia, Ethiopica, a que se diz Reformada, Anglicana, etc. [*Templo, Igreja, Basilica,* convèm estes vocabulos em exprimir a idêa generica de um lugar destinado para o exercicio publico da Religião; mas com suas differenças. *Templo* refere-se directamente á divindade: *igreja* aos fieis: *basilica* á magnifi-
cen-

cencia, ou realeza do edificio. *Templo* é propriamente o lugar, em que a divindade habita, e é adorada. *Igreja* é o lugar, em que se ajuntão os fieis para adorar a divindade, e lhe dar culto. Por esta só differença de relações, ou de modos de considerar o mesmo objecto, se vê que *templo* exprime uma idéa mais augusta; e *igreja*, uma idéa menos nobre: que *templo* é mais proprio do estilo elevado, e pomposo; *igreja*, do estilo ordinario e commum. Pela mesma razão se diz, que o coração do homem justo é o *templo* de Deus: que os nossos corações são *templos* do Espirito Santo, etc. e em nenhum destes casos se póde substituir a *templo* o vocabulo *igreja*. *Basilica*, que significa propria e litteralmente *casa regia*, e que na antiguidade ecclesiastica se applicou ás igrejas por serem casas de Deus, Rei supremo do universo; hoje se diz de algumas *igrejas* principaes, mórmente quando os seus edificios são vastos e magnificos, ou de fundação regia. Taes as *basilicas* de S. Pedro, e de S. João de Laterão em Roma; tal entre nós a *basilica* Patriarchal, etc. Quando fallamos das falsas religiões, damos as suas casas de oração, ou o nome geral de *templo*, ou os nomes particulares de *mesquita*, *mochamo*, *synagoga*, *pagode*, *etc.* segundo a linguagem dos Turcos, e Mouros, dos Arabes, Judeos, Gentios, etc. *Igreja*, e *basilica* sómente se dizem dos *templos* dos Christãos, e especialmente dos catholicos Romanos. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 64.]

IGREJÁRIO, s. m. antiq. Pequena Igreja. *Elucid. it.* Todas as igrejas, de que se fallava.

IGREJÍNHA, s. f. Pequena Igreja: dim. de Igreja. §. *Desmanchar a igrejinha* (fr. fam.) i. é, o projecto, desenho, obra.

IGREJÒA, s. f. Igreja grande; donde talvez vem *Grijó*, que outros dizem ser diminutivo, de *ecclesiola*. V. *Elucidar.* art. Egreijairo, *T.* 1. *pag.* 391. *col.* 1.

* IGREJÓLA, s. f. V. Igrejoa. *Purificação*, *Chron.* 2. 5. 1. §. 2.

* IGUÁDO, p. pass. de Iguar. *Costa*, *Georg.* 3.

IGUÁL, adj. Que tem a mesma grandeza continua, ou numerica, que outro. §. Da mesma natureza, e qualidade, ou sorte, fisica, ou moral: *v. g. os espiritos* iguáes *ao nascimento:* « assentados de *igual a igual* » como iguaes em condição, poder, qualidades. *Vieira*, 10. *f.* 14. « tratar de *igual a igual* partidos de paz » §. Conforme: *v. g. as obras* iguáes *ás palavras.* §. Sem excesso, ou diminuição: *v. g. repartição* —. §. Em que se guarda a *igualdade*, ou equidade. *Ferreir. Cart.* 1. *L.* 1. « *pôr leis santas*, iguáes, *e justas* »: « são apassionados, e haveis-lhe de pôr nome de *iguaes* » *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 49. *c.* 2. §. *Esteve Marte igual:* fr. poet. i. é, a victoria indecisa. *M. Conq.* 11. 28. a guerra sem vantagens decididas. *Eneida*, *VII.* 126. « Marte se mostra *igual* na sanguinea guerra » §. Que não se altera, nem perturba: *v. g. animo*, *semblante* igual. *Arrães*, 1. 5. §. Dizemos *igual a;* *v. g. esta vara é* igual *áquella:* mas tambem damos por complemento outras preposições a este adjectivo; *v. g. grangeou para as obras dos seus antepassados fama* igual com *a que já tinhão. Histor. Dom. P.* 2. *Addição de Bemfica.* « *para que ficasse* igual d'elle » *Barros*, 1. *L.* 7. *c.* 7. *Camões*, *Filodemo*, *A.* 1. *sc.* 7. « *namorar-se de quem não he* igual d'ella »: « *E se o valor de vossos amadores Houver de ser* igual com *vosco mesma* » *Cam. Son.* 32. §. « *Estando as coisas em* igual » *(ceteris paribus) Palm. P.* 3. *c.* 32. §. *Por igual*, adv. igualmente: *v. g. estimando* por igual *a vida*, *e a morte.*

IGUALÁDO, p. pass. de Igualar.

IGUALADÒR, s. m. O que iguala. *B. Per.*

IGUALAMÈNTO, s. m. O acto de igual. §. O ser feito igual.

IGUALÀNÇA, s. f. ant. Igualdade.

IGUALÁR, v. ativ. Fazer igual em extensão, altura, largura, grossura, espaço, número, grandeza: *v. g. se* igualára com a *noite aquelle jogo* (se jogasse tôda a noite.) *Eneida*, *IX.* 81. §. Fazer *igual* em condição, ou estado moral, e predicamentos: *v. g. a natureza* igualou *a todos nos direitos da conservação*, *etc.* « *o dinheiro* iguala *de algum modo as condições*, *e estados* » *Ferreira*, *Carta* 13. *do L.* 2. « *ir a justiça a todos* igualando »: « Salvador Correa *igualando* o animo Catholico ao valor militar » *Port. Rest.* fazer por igualar, adquirir: « *igualar* os meyos aos commettimeutos »: « — o cuidado aos negocios » §. neutr. Igualar *a alguem em alguma arte;* ser-lhe igual. « *igualou na* pintura *aos* mayores mestres da arte »: « no Mundo os mais fortes *igualava* » *Lus. III.* 28. « Nunca cousa bella.... Natura produziu que *iguale* aquella fórma, e condição » *idem*, *Ode* 2. §. Ser igual fisicamente. *Elegiada*, *f.* 142. « *vem-se valles c'o tempo* igualar *serras* »: « a terra de Bengala, Fertil de sorte, que outra não lhe *iguala* » *Lus. VII.* 20. §. *Eneida*, *VIII.* 86. n. « *e* iguala *o Deus em esta gentileza* »: « *frauta nenhuma ha que a tua* iguale » i. é, seja igual á tua. *Ferreira*, *Egl.* 9. como no lugar da *Lus. III.* 28. transit. « *theatro*, *que* igualava com *as varandas do Paço* » *Port. Rest. Tom.* 1. *f.* 113. 1.ª *Ediç.* « O claro amante em partes (prendas) *a igualava* » *Maus. f.* 203. « o trabalho *igualou* com os desejos de consegui-lo » neutr. §. Aplanar*: v. g.* igualar *o caminho que tem altibaixos.* §. Arrasar: *v. g.* igualar *os montes com a planicie.* §. *Igualar*, entulhando, *a cava*, *a valla. Freire.* §. Arrazar a medida. §. Assentar por igual: *v. g. o marfim por lastro*, *mui bem arrumado*, *e* igualado *para servir de cama. H. Naut.* 2. *f.* 311. §. — *se*, apassivado: « *não faltou a este triunfo para* se igualar com *todos os dos Romanos* » *Couto*, 6. 4. 6. §. — *se*, fazer-se igual fisica, e moralmente.

IGUALDAÇÃO, s. f. Repartição por igual: *v. g.* dos moços de servir, e trabalhadores, polos moradores do lugar. *Doc. ant.* igualamento.

IGUALDÁDE, s. f. Identidade, semelhança de grandeza, razão, proporção; extensão, lançamento, altura; de condição, estado, sorte, fortuna, circunstancias: « a *igualdade* que Christo tem *com o Eterno Padre* » *Vieira.* §. Opposto a *variedade:* Semelhança, falta de mudança, alteração: *v. g.* igualdade *do animo sempre o mesmo; do caracter não mudado. Lucena*, 1. 16. §. Do estilo: Modo de fallar uniforme, sem ostentação, nem variedade de figuras. §. Equidade. *Ferreir. Cart.* 1. *L.* 2. *e Egl.* 6. « *onde a justiça*, *onde a* igualdade *mora?* » *Natural* —. *Ord. Af.* 2. *fol.* 209. « *Deus de cujo saber*, *e* igualdade *não podemos duvidar* » *Cathec. Rom.* 488. *Orden.* 2. 35. 21.

IGUALDÁDO, p. p. antiq. *Ord. Af.* 2. 59. 24. « nom som *igualdados* com seus vizinhos » igualados, tratados por igual.

IGUALDÀNÇA, s. f. ant. Igualação, igualdade. *Ord. Af.* 2. 59. 22. *por se guardar — entre aquelles*, *a que etc.*

IGUALDÁR, v. antiq. Igualar, *v. g.* impondo fintas, sem excepções de pessoas. *Doc. ant.*

ÍGUALÈZA, s. f. Igualdade. §. Equidade. « *Sua fé*, *simpreza*, *e* igualeza.... *se houve* » *Resende*, *Lell. f.* 17.

IGUÁLHA, s. f. *Pessoa da sua igualha;* i. é, sua, ou seu igual em condição. *B. Per.* frase vulg.

IGUÁLMÈNTE, adv. Com igualdade, de modo igual, proporcionado: *v. g.* repartir *igualmente;* dando partes iguáes áquelles a quem se reparte. §. « *Igualmente á* dor minha ser chorado Não podia em meu verso o meu Ferreira » *Caminha*, *Epist. o dono do navio*, *que tinha* igualmente de *nobreza*, *e compaixão. Lobo*, *Deseng.* §. *Mover-se o corpo igualmente;* sem se accelerar, nem retardar o seu movimento em nenhum tempo, divididos por igual os tempos, momentos, que dure. §. Com equidade. §. Sem aceitação de pessoas,

soas, ou causas. §. Por igual: *v. g.* o campo declina, ou ergue-se *igualmente.* f *Amar* igualmente. « Igualmente *formosa, e discreta* » §. Igualmente *morrem os Reis, e o vulgo.* §. *Temia os inimigos* igualmente *que os cidadãos.*

IGUÁR, v. at. ant. Igualar: emparelhar-se. « *iguarão* o Caravo » emparelharão-se com elle. *Ined. II.* 342. *e f.* 538. « *iguou-lhe* o vento do Poente » ventou-lhe.

IGUARÍA, s. f. Manjar, vianda delicada § fig. *Acções, que servem de iguaria aos murmuradores. Guia de Casados.* « *fazer* — da honra alheia » fazer pratinho, debique.

IGUARÍÇO, s. m. V. Egoariço: « que andavão com as egoas as vacas dos nossos *Iguariços* » (que elles ajuntavão as suas vacas com as eguas delRei, que pastorão, ou crião.) *Elucidar.*

ÍLEON, s. m. Anat. Um dos intestinos, e é o ultimo dos delgados.

ÍLHA, s. f. Terra toda rodeyada do mar, ou torneyada de agua de rio. §. fig. *Ilha de casas:* um quarteirão com todos os seus lados, ou muitas casas juntas rodeyadas de ruas por todos os lados.

ILHÁDO, part. pass. de Ilhar.

ILHÁES, s. m. pl. As ilhargas, ou vasio do cavallo, e outros animáes: *dar aos ilhaes;* alentar, arquejar penosa, cançadamente dar aos folles. *Sagramor, L.* 1. *c.* 20. « rebentou o cavallo pelos *ilháes.* »

ILHÁR, v. at. Pôr só de per si, sem communicação, como a ilha, que a não tem com o continente: « *ilhar o que vai electrisar-se* » tirando-lhe a communicação com o pavimento, etc. *Ilhar uma porção, ou ponta de terra;* abrindo esteiro, por onde entre o mar, e fique rodeyada delle: os afrancezados dizem *isolar*, e é quasi o mais usual.

ILHÁRGA, s. f. Lado do corpo humano, dos quadrís até aos hombros. §. fig. *Ilhargas:* Lados, conselheiros, valídos, pessoas, que andão junto de outrem. §. *Rir até rebentar pelas ilhargas:* hyperbole: rir muito. §. *Perseguir de dor de ilharga;* com muita importunidade, e molestia: fr. vulg. §. *De mão na ilharga:* fr. vulg. com suberba. §. *De ilharga;* obliquamente, d'esguelha, polo lado, ao soslayo. §. *Ilhargas:* taboas, de que se fazem os lados altos dos caixões, que não são os *tampos*, nem *testos.* t. us.

ILHARGÁDO, s. m. A ilharga: « de uma pelle ou coiro *ilhargado*, ou *lombeiro* » *Doc. ant.*

ILHARGUÈIRO, adj. Collateral. *B. P.* d-sus.

ILHÉO, ou ILHÉU, s. m. Ilheta. *Barros.*

ILHÉO, adj. Natural das Ilhas, Madeira, ou de qualquer Ilha.

ILHÈTA, s. f. Ilha pequena. *Eneida VIII.* 100. *Lus. Transf. f.* 141. lesirias nos rios, e grandes esteiros. *B.* 2 6. 1.

ILHÓ, s. m. Furo redondo nas bordas do vestido, guarnecido de pontos de fio, para que se não desfie; por elle se enfia a agulheta com atacador. *Leão, Ortogr. fol.* 265. tras *ilhoo*, para denotar *ó* agudo.

ILHÓTA, s. f. V. Ilheta.

* ILHÓTE, s. m. Ilheo, ilheta. « Puzerão a salvo da terra de hum *ilhote*, que alli faz o Oceano » *Vasconcell. Chron. da Comp. n.* 125. *p.* 112.

* ILHOTEZÍNHO, s. m. dimin. de Ilhote. « Dentro na agua, não muito apartados da terra, estão huns penedos a modo de *ilhotezinhos* » *Aveiro, Itin. c.* 17.

ILÍACA, s. f. V. Iliaco. *Curvo, Observ. Medic.* 345.

ILÍACO, adj. *Dor* —: vólvulo, ou volta do ileon, de que se causa não poder sair o excremento, acompanhada de grande dòr. *Curvo, Observ. Medic.* 255. §. *Veya iliaca*, é um dos ramos descendentes da veya cava, que vái pelas ilhargas. [§. Pertencente a Ilion ou Troia. Frota —. *Eneida Portug. IV.* 122. Ropa —. *ibid* 147.]

ILÍADA, s. f. Poema de Homero onde canta a guerra de Troia, chamada dos Gregos Ilion. *Vasconc. Arte Mil.* 202. *Vieira, Serm.* 8. 67. §. fig. « uma — *de trabalhos* » multidão, longa serie delles. *Vieira*, 10. *f.* 67. « — de males. »

ILICIADÒR. V. Illiçador.

* ILICONIO. V. Heliconio. Musas *Iliconias. Arraes, Dial.* 9. 19.

ÍLIO. V. Ileon.

ILLAÇÃO, s. f. O acto de inferir, tirar consequencia. §. A consequencia, inferencia, conclusão, que se deduz: *v. g. essa* illação *não é boa.*

ILLACERÁDO, adj. Não lacerado.

ILLACERÁVEL, adj. Que se não póde, não deve lacerar: « tunica inconsutil, e *illaceravel* »: « *reputação* —. »

ILLACRIMÁVEL, adj. poetic. Inexoravel ás lagrimas, ao pranto « A — *avareza* torse o rosto, e os olhos, e os ouvidos tapa »: « O *illacrimavel* Pluto. »

ILLÁPSO, s. m. t. ascetico. Influxo pelo qual Deus se communica á alma. *P. Bernardes.*

ILLAQUEÁDO, part. pass. de Illaquear. *Entendimento — com sofismas: consciencia — com culpas, escrúpulos, etc.* enlaçado, enleyado.

ILLAQUEÁR, v. n. Cahir no laço; fig. na tentação. « *Ver, e não illaquear, é impossivel* » *V. de S. João da Cruz.* §. v. at. Enlaçar, enleyar, enredar: *v. g.* illaquear *o entendimento com sofismas:* illaquear *no erro prudencial, ou moral.*

ILLATÍVO, adj. De que se deduz illação: *v. g. principios* illativos. §. *Juizo* illativo; pelo qual se tira alguma conclusão, consequencia, inferencia.

ILLÉCEBRAS, s. f. plur. Carinhos, caricias, attrativos. *Landim.* p. us.

* ILLÉCEBRO, s. m. O mesmo que Illecebras. *Landim, Canto* 1. *pag.* 6. *y.*

ILLEGÍTIMAMÈNTE, adv. Contra direito, contra o que as Leis exigem, ou ordenão.

ILLEGÍTIMIDÁDE, s. f. Falta de condição, circumstancia, ou qualidade, que faz o acto nullo em respeito da Lei, não sendo conforme ao que ella manda: *v. g.* de pessoa a quem não compete a acção intentada, do procurador não-bastante, etc. § Bastardia.

ILLEGÍTIMO, adj. Não legitimo, conforme aos requisitos da Lei. §. Bastardo.

ILLÉSO, adj. Que não recebeo mal fisico: *v. g caíu, e ficou* illeso; nem moral: *v. g. ficou sua reputação* illesa, *e sem labéo.*

ILLIBÁDO, adj. Não encetado, não tocado, illeso, nem levemente offendido. *Lei de* 12. *de Julho de* 1769.

* ILLIBERÁL, adj. Mesquinho, irresoluto. de pouco animo. *Alma Inst.* 2. 1. 9. 57.

* ILLIBERITÀNO, adj. Natural, ou pertencente a Elvira, Cidade de Hespanha. *Lavanha, Viag. f.* 4. *y. Benedict. Lusit.* 1. 2. 3. 14.

ILLIÇÁDO, p. pass. de Illiçar. Enganado por illicio.

ILLIÇADÒR, s. m. — *òra*, f. A pessoa, que illiça. *Ord. L.* 5. *T.* 65. *dos Bulrões, ou Burlões, e Illiçadores.* Enliçador.

ILLIÇÁR, v. at. Enganar áquelle, com quem se contrata, vendendo, empenhando, hypothecando bens como livres, e sem encargo, quando o illiçador sabe, que a coisa, que vende, hypotheca, empenha, já está sujeita, e obrigada por outro contracto, ou divida: tambem illiça o que contráhi dividas, dizendo que tem donde as pague, e não tem com effeito, quem vende o que tinha empenhado a outrem; ou o que não tem, etc. *Ord.* 5. 65. *pr.* « *as cousas que* illiçou, *vendeu, ou empenhou* » *Sá Mir.* « o que a má malicia *inliça* » Inliçar. *Ord. M.* 5. 65. *princ.*

ILLÍCIO; s. m. O crime de illiçar. *Cortes delRei D. J. IV.* V. Enliço.

ILLICITAMÈNTE, adv. De modo illicito.

ILLÍCITO, adj. Não permittido pelas Leis Civis, ou Religiosas.

ILLIDÍDO, p. p. de Illidir.

ILLIDÍR, v. at. Destruir refutando: *v. g.* illidir *os fundamentos, provas, razões. Sentença da Inquisição contra Vieira, num.* 68.

ILLIMITÁDO, adj. Não limitado, sem

sem limites, nem termos: *«poderes —, licença —.»*

ILLOCÁVEL, adj. Que não póde occupar lugar, como os corpos occupão. «Deus é *illocavel.*»

ILLUCIDÁDO, part. pass. Illustrado. *Vita Christ. T.* 1. *Proem.*

ILLUDÈNTE, part. ativ. de Illudir. *Edital do Sant. Officio em Julho de* 1769. «confessores illusos, e *illudentes.*»

ILLUDÍDO, part. pass. de Illudir.

ILLUDÍR, v. at. Zombar. §. Enganar. §. Frustrar com engano: *v. g.* illudir *os intentos de Herodes. Vieir.* §. Não observar, zombar da observancia: *v. g. Carneades* illudia *os preceitos da Rhetorica.* §. *Illudir as Leis, e ordens;* não as observando com algum pretexto, ou frustrando a sua execução com cautella; ou zombando do dever. [V. o art. Enganar, e ahi a differença dos Synonymos *Embair, Seduzir, Illudir, Enganar.*]

ILLUMIÁDO, p. pass. de Illumiar. *Flos Sanctorum, pag. CCX. ỷ. col.* 1.

ILLUMIÁR, verb. at. V. Illuminar. *Flos Sanct. pag. CCX. ỷ. col.* 2. *«assi a* illumiou *Deus, e a ensinou de tal maneira, etc.» e pag.* 156. *col.* 1. *«a candeia* illumiasse *a todos.»*

ILLUMINAÇÃO, s. f. Espargimento, ou effusão da luz solar, ou da chama. §. Luminarias postas; ou vélas juntas acesas na Igreja, etc. §. *Pintura de illuminação;* a que se faz em pergaminho, como a pintura á tempera, com algumas differenças da Arte. *Severim, Not.* diz: as *illuminações;* por, pinturas d'*illuminação.* §. *Illuminação Angelica.* V. Illuminar. §. Illustração.

ILLUMINÁDO, part. pass. de Illuminar. §. fig. «a imagem deste heroe fielmente debuxada, *illuminada* de tão singulares, e tão raras virtudes» §. *Illuminado* subst. iniciado nos mysterios do illuminismo, allumbrado.

ILLUMINADÒR, s. m. O que faz illuminações.

ILLUMINÁR, v. at. Alumiar, dar luz: *v. g. o Sol* illumina *os astros. Vida del-Rei D. J. I.* §. Fazer pinturas d'illuminação, dar as diversas cores á pintura, *v. g.* os claros escuros: fig. «retratar, e os *illuminar* o verdadeiro, e exacto exemplar da obediencia» *Vieira.* realçar. §. Illustrar: *v. g.* illuminar *a sua illustrissima familia.* §. Illustrar declarando ponto doutrinal, ou verdade, com que o entendimento recebe luz: «illumina *um Anjo a outro declarando-lhe verdade, que respeita a Deus*»: «illumina *os homens, declarando-lhe verdades, que elles ignorão*» §. *Illuminar o discurso;* ornálo com os lumes, ou esmaltes da eloquencia. V. Lume. — a historia com adornos, a oração.

*ILLUMINATÍSSIMO, ou ILLUMINADÍSSIMO, superl. de Illuminado, Santos, e Doctores —. *Miranda, Tryunf. da Cruz,* 2. 1. *p.* 8.

ILLUMINATÍVO, adj. Que serve para fazer illuminações: *v. g. cores —.*

ILLUMINÍSMO, s. m. us. A doutrina, ou seita dos Illuminados.

ILLUMINÚRA, s. fem. Illuminação. «para lho mandar fazer (um debuxo) de *iluminura*» *Goes, Chron. D. Man. P.* 2. *c.* 19. «na qual arvore, e outras cousas de *iluminura, etc.*» *Id. ibid.*

ILLUSÃO, s. fem. Escarneo, mofa. *Arraes,* 3. 34. *Vieira,* 11. 188. 2. «ali lhe multiplicavão... e com varias *illusões,* e allusões, as blasfemias» §. Engano dos sentidos: *«no arco da velha não ha cores, sendo enganos córados, e* illusões *da vista» Vieira.* §. Engano do Demonio, que faz apparecer uma coisa por outra. §. «Enganado com *illusões* do mundo, e mais do diabo» *B. Florest.* §. Falsa apparição. §. Erro do entendimento, que toma uma coisa por outra, o falso pelo verdadeiro, o máo pelo bom. §. Fig. de Rhetor. de que se usa para zombar de alguem: que contèm irrisão, zombaria: derisão. [V. o art. Erro, e ahi a differença de *Allucinação, Illusão, Erro.*]

ILLUSÍVO, adj. Que causa illusão, illusorio: *sombras —, palavras —,* esperanças —.

ILLÚSO, p. pass. irreg. de Illudir, Zombado, escarnecido: «puz minha filha em perigo de se ver *illusa*» §. Enganado. *Vieira,* 4. *n.* 17. *coração —.*

ILLUSÒR, s. m. O que faz illusões, que engana: *«não i.lusos, sendo* illusores, *porque tambem cuidão, que engana o Demonio» Vieira,* 1. *n.* 17.

ILLUSÓRIAMÈNTE, adv. Por escarneo, por zombaria: *«saudação, que* illusoriamente *lhe fizerão no Pretorio de Pilatos» Excell. da Ave Maria, f.* 15. (saudando a Christo Rei dos Judeus.)

ILLUSÓRIO, adj. Feito para enganar; em que ha engano, e zombaria, e escarneo; irrisorio.

ILLUSTRAÇÃO, s. f. O dar luz, e noticia clara de alguma coisa. §. Discurso que dá luz, e illustra sciencias, ou passos de Autores obscuros, ou antiguidades. §. Inspiração: *v. g.* illustração *Superior,* ou *Divina. Marinho, Antig. de Lisboa.*

ILLUSTRÁDO, part. pass. de Illustrar: *«vossos feitos* illustrados *com outros titulos» Couto,* 6. 2. 4. — *com o martirio.*

ILLUSTRADÒR, s. m. — *ôra,* fem. Pessoa, que illustra. §. adj. Coisa que illustra: *v. g. notas* illustradoras *do texto.*

*ILLUSTRÀNTE, adj. Que illustra. *Tavar, Ramalh. Lyra* 1. *f.* 200.

ILLUSTRÁR, v. at. Fazer illustre, nobre; ennobrecer. §. fig. *v. g. com estas Leis* illustrárão *os Romanos sua Republica. Vasconc. Arte.* «a Santidade, com que se *illustrão*» *Vieir.* §. Declarar com explicações, notas, commentos, interpretações, alguma materia obscura. §. «*illustrar* o entendimento, com razões, conselhos» §. *Illustrar o discurso;* illuminá-lo. §. intrans. Dar luz. *Vita Christi, Proem. Tom.* 1. §. *—se,* com acções boas.

ILLÚSTRE, adj. Nobre, esclarecido por nascimento, ou meritos. §. fig. *Acção* illustre; illustre *familia; posteridade —: — capitão.* [§. *Illustre* é o homem, que se tem feito esclarecido por seus relevantes meritos pessoaes; que tem adquirido fama, lustre, e claridade, ou por grandes talentos, e virtudes; ou pelos eminentes empregos publicos, que tem exercitado e desempenhado; ou por serviços não vulgares feitos á patria, ou á humanidade. O ser *nobre* depende das leis, ou da vontade dos principes: ellas, e elles podem dar e tirar a *nobreza.* Mas o ser *illustre* depende do merecimento proprio, e da opinião que delle tem os homens, fundada em feitos uteis, gloriosos, esplendidos. V. o art. Nobre, e ahi a differença de *Illustre.*]

ILLUSTREMENTE, adv. Nobremente; de pessoas, ou com pessoas nobres, e illustres: *v. g.* illustremente *nascido: casado —, oparentado —.*

*ILLUSTRÍSSIMO, superl. de Illustre, muito illustre, muito esclarecido por nascimento, ou meritos. Ilha —. *Cam. Lus. X.* 42. Exemplo —. *Arraes, Dial.* 3. 2. Martyr *Vieira, Serm.* 8. 113.

*ILLÝRICO, adj. Do Illyrio, ou pertencente ao Illyrio, Região da Italia, hoje chamada Dalmacia. Seios —. *Lusit. Transf. f.* 252.

IMÁGEM, s. f. Figura, representação, semelhança, e apparencia de alguma coisa, pintada, em vulto, ou imaginada, e fantasiada; e representada com palavras: *«imagens* fundidas em metal, esculpidas em pedra, entalhadas em madeira, ou tecidas em tapizes» *Vieira.*

IMÁGEMZÍNHA, s. m. dimin. de Imagem. *B P.*

IMAGINAÇÃO, s. f. Potencia, com que a alma representa na fantasia algum objecto real, ou que ella fórma, ajuntando partes heterogeneas, e de outras coisas: *v. g.* Se um Pintor á cabeça humana unisse pescoço de cavallo, ázas, e pennas etc. faria um ente de *imaginação.* §. *Imaginação viva;* essa potencia de conce-

ceber, ou perceber, e representar os objectos bem, e vivamente. §. Objectos imaginados, ou imaginarios.

IMAGINÁDO, part. pass. de Imaginar. Que existe na imaginação; que não existe; sonhado.

IMAGINADÒR, s. m. —*òra*, fem. Pessoa que imagina.

IMAGINÁR, v. at. Representar na fantasia algum objecto, que existe, ou que vamos affigurando, e desenhando; fingir; ideyar; traçar; cuidar.

IMAGINÁRIA, s. f. Arte de fazer imagens de vulto, entalhadas em madeira, esculpidas em pedra, fundidas de metaes, etc.

IMAGINÁRIAMÈNTE, adverb. De modo imaginario; só na imaginação: *v. g.* imaginariamente *doente, infeliz, etc.*

IMAGINARIO, s. m. O que faz imagens de vulto, estatuario.

IMAGINÁRIO, adj. Que não tem outro ser, senão o que lhe dá a imaginação, ou fantasia. §. *Espaços imaginarios;* os que imaginamos existirem fóra do Universo: « essa sua herdade está situada nos *espaços imaginarios.* »

IMAGINATÍVA, s. f. Imaginação, ou potencia, e faculdade de imaginar.

IMAGINATÍVO, adj. O que anda imaginando, e cuidando coisas, que não existem; e de ordinario que o molestão; pensativo, cuidadoso, revòso.

IMAGINAVEL, adj. Que se póde imaginar, conceber, e representar na fantesia. *Vieira.* « não só singular, e inaudito, mas não *imaginavel.* »

ÍMAN, s. m. Pedra ferrenha, que tem virtude de attrahir o ferro. §. f. Attractivo; qualidade, que attrahe, e ganha a amizade, amor, affeição de outrem: *v. g. a virtude é o* iman *dos corações virtuosos;* a deleitação o *iman* dos carnaes, e voluptuosos.

* IMBÈCIL, ou IMBECILLE, adj. Falto de forças, enfraquecido: fig. falto de valor: « Porque me deixastes em minhas fracas forças humanas, que são *imbecilles*, e fracas? » *Arraes, Dial.* 10. c. 2. « Cyro, segundo escreve Xenophonte, dixe morrendo ja muim velho, que nunca sentira a velhice mais fraqua nem *imbecil* que a moeidade » *Dam. de Goes na traducç. do L. De Senectute de Cicero.* §. *Imbecil*, s. m. significando *fatuo, nescio, sandeu, parvo, tonto, desasisado, etc.* é gallicismo. V. *Glossario por D. F. Francisco de Luiz, pag.* 81.

IMBECILIDÁDE, s. f. Fraqueza do corpo. *V. do Arceb.* 1. c. 2. §. fig. Imbecilidade *da razão, do entendimento.* §. Falta de valòr. [§. *Imbecilidade* significando *tolices, sandices, parvoices, etc.* é gallecismo desnecessario. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 82.]

IMBECILLITÁDO, adj. Enfraquecido. *Arraes*, 3. 10. « nos pòs para governo huma razão tão *imbecillitada.* »

IMBÉLLE, adj. Não guerreiro, não bellicoso. *Barros*, 4. 6. 1. « gente fraca, e *imbelle* »: « *idade* — » *Vieira*, 7. *f.* 433. *Lusiada, X.* 20. *M. Conq.* 7. 47. « velhos *imbelles* » i. é, que não tem forças para servirem na guerra: « tantos cães não *imbelles* profligados » *Lusiada.*

* IMBÍGO. V. Embigo. *B. Per.*

* IMBRÍFERO, adj. poet. Pluvial, que traz, ou causa chuva. Nuvens —. *Eneida Port. IV.* 41.

IMBUÏDO, p. p. de Imbuïr; *animo —, peito —, mocidade —.*

IMBUÏR, verb. ativ. Embeber: no fig. em doutrinas, crença, erros, maximas; « para os *imbuir* nestas doutrinas, e regras de bem viver »: « — mocidade em erros que chore nos desenganos da velhice. »

IMBÚTO. V. Imbuido. *Landim.* p. us.

* IMÍGAMÈNTE, adv. Inimigamente, com inimizade. *Barb. Dicc. B. Per.*

* IMIGÁVELMÈNTE, adv. O mesmo que Inigamente. *B. Per.*

IMGÍDO. V. Exido.

IMÍGO, por *Inimigo;* antiq. *Camões, e outros muitos Classicos. Garção.* « Camões dizia *immigo*, eu *inimigo* » alguns modernos poetas o usão, por causa do ritmo, e nem é aspero, nem difficil de entender por antiquado.

IMITAÇÃO, s. f. O acto de imitar. §. Objecto, ou coisa feita á *imitação* de outra.

IMITÁDO, part. pass. de imitar.

IMITADÒR, s. m. IMITADÒRA, f. Pessoa, que imita. §. adj. *v. g. A arte* imitadora *da natureza:* « *pincel* — dos rasgos de Apelles » *ingenho* —, e não original: — *fiel; servil, livre, etc.*

IMITÀNTE, p. de Imitar. V. o verbo. « *perlas* imitantes *a còr da Aurora* » *Camões, Lus. X.* 102.

IMITÁR, v. at. Fazer alguma coisa de sorte, que se pareça com outra, que se imita: *v. g. a arte* imita *a natureza;* fazendo os artistas flores, perolas, pedraria tão parecidas ás naturáes, que se enleya a vista, e não póde sem muita attenção, ou experiencias descernir a natural da contrafeita. §. *Imitar alguem;* arremedá-lo, obrar, haver-se, portar-se como elle. §. Ter semelhança, frizar: *v. g. Os fermosos limões alli cheirando, Estão virgineas tetas* imitando; i. é, parecendo, semelhando. *Lusiada, IX.* 56. Arremedar: *v. g. perlas ricas, e* imitantes *a còr da Aurora. Lus. X.* 102.

IMITÁVEL, adj. Que se póde imitar. *Vieira.*

* IMITAVELÍSSIMO, superlat. de Imitavel. Exemplo —. *Avreu, Avizos pera o Paço, p.* 5.

IMIZADE, s. fem. antiq. V. Inimizade.

IMMACULÁDO, adj. Sem macula, sem mancha, ou còr diversa no corpo todo de uma còr só. *Vieira.* fig. « *cordeiro* — » Christo: fig. sem culpa, nem labéo: *v. g. a* immaculada *Conceição da S. Virgem. caracter —, limpeza —.*

IMMACULÁVEL, adj. Que não póde ser maculado com obra má, com infamia, com discredito: « virtude *immaculavel* á calumnia, inaccessivel a seus tiros, e á prova de seus golpes refalsados. »

IMMACULIDÁDE, s. f. A falta, ou carencia de macula; o ser immaculado. *M. Lus.*

IMMALLEÁVEL, adj. Que se não póde encetar; que se não póde estender a martello, mas resiste, ou quebra como o ferro coado, o aço bem temperado, etc.

IMMANÈNTE, adj. *Acção* —; que fica no sujeito, que a faz; que não se communica a outro objecto externo; opposta a *transeunte.*

IMMANIDÁDE, s. f. Inhumanidade, crueldade. *Maris, D.* 1. *c.* 5. *P. P.* 2. *fol.* 18. « *immanidade* de feras » *Cam. Eleg.* 10. diz que a falta de compaixão, ou insensibilidade dos affectos seria *imanidade de feras. Couto*, 8. 35. *a — dos brutos animaes.*

IMMANÍSSIMO, superl. de Immano. *Ullissea, IV.* 54. « *immanissimas* harpias »: « *antipatia* —. »

IMMÀNO, adj. Cruel, ferino. *Ulissea.* t. poet.

IMMARCESCÍVEL, adj. Que não póde murchar. *V. de S. J. da Cruz.* « *immarcessiveis* açucenas »: « os *louros* da victoria — »: « Eu d'argivas canções Laureis *immarcessiveis* vou tecendo Aos altos corações »: « — *gloria* » *Diniz, Pindar.*

IMMATERIÁL, adj. Que não tem a natureza da materia, não extenso, não divisivel, etc.

IMMATERIALIDÁDE, s. f. O ser immaterial; ser espiritual, sensivel, e pensante: « *a* — da alma racional, ou dos brutos. »

IMMATÚRO, adj. Não maduro: fig. *morte* —; antes do tempo destinado; em idade tenra, ou juvenil; anticipada. *Camões, Egl.* 2. *e Eleg.* 10. « *immatura* idade » i. é, juvenil; em flor, no fig. « *Vida* — » do que não é velho, e está perto da idade mortal.

* IMMEDIAÇÃO, s. f. Acção de estar immediato. *Bern. Florest.* 1. 9. 69. §. *Immediações* significando *visinhanças, arredores,* ou *orredores, contornos, circumvisinhanças* diz Fr. Francisco de S. Luiz no seu *Glossario pag.* 82. que é vocabulo novo em

em portuguez, e derivado do francez tambem novo *immediations*.

IMMEDIATAMENTE, adv. Logo no lugar que se segue, sem ficar outro de permeyo. §. Logo no instante seguinte, em continente. §. Sem ficar outra pessoa de permeyo: *v. g. recorrer* immediatamente *a El-Rei;* sem ir a algum Magistrado, ou Official; primeiro que a S. Majestade.

IMMEDIATO, adjectivo. Pegado, unido com outro; seguinte na serie, sem que fique outra coisa de permeyo, ou pessoa: « O *recurso immediato* ao Soberano, de que nunca nenhum vassallo é visto ser privado nestes Reinos» §. *Immediato a alguma pessoa;* i. é, que fica logo proximo: *v. g. — na graduação, poder, idade.* §. Que não depende de outrem, senão desse de quem se diz immediato: *v. g. os Soberanos são* immediatos *a Deus nas coisas temporaes: causa* immediata *ao juizo da Coroa;* que nelle se deve começar logo. *Immediato ao Rei;* que só a elle conhece por superior, só delle depende.

IMMEMORÁVEL, adj. De que não ha memoria, principalmente á cerca do principio, por muita antiguidade. *Vasconcellos*, *Sousa*, *Brito.*

IMMEMORIÁL. Vej. Immemoravel. *De tempo —*: de que não ha memoria quando foi, começou: *v. g. prescripção —, posse —*: « *a tradição —* da doutrina da existencia de um Deus não obra fraudulosa da simplicidade dos primeiros homens. »

IMMEMORIÁVEL. V. Immemoravel. *V. de Suso, f. XII.*

IMMENSAMÈNTE, adv. Sem modo, limite, ou medida: *v.g.* a sombra dos objectos estando o sol nos horisontes se estende —: *grande; misericordioso —.*

IMMENSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser immenso, illimitado por extensão alguma sabida, ou imaginada. §. fig. Grande numero, somma: *v.g.* immensidade *de gente, riqueza, despojos, etc.*

* IMMENSÍSSIMO, superl. de Immenso. Trabalho —. *Thomé de Jes. Trab.* 2. 27. *e* 35. Dores —. *Idem*, 2. 39. Abismo —. *Bern. Paraiso*, 94.

IMMENSO, adj. Que não póde medir-se; que não tem limites. §. Vastissimo: *v. g.* immenso *terreno, territorio, espaço; assumto. Vieira.* §. Excessivo, mui grande: *v. g. trabalho —.* §. *Doação —*; excessiva, immodica. *Orden. L.* 4. *T.* 64.

IMMENSURÁVEL, adj. Que se não póde medir, cuja grandeza se não póde medir por meyo de nenhuma unidade. §. no fig. « Caridade *immensuravel.* »

* IMMERGÈR, v. ativ. Mergulhar, metter debaixo d'agua. *Const. de Goa*, 3. 3. « *Immergendo* a criança huma só vez n'agua. »

IMMÉRITAMÈNTE, adv. Indignamente, desmerecidamente, sem merecimento. *Vieira*, 16. 138.

IMMÉRITO, adj. Não merecido, desmerecido: « *as — honras* »: « —, e acerbissimas penas. »

IMMERSÃO, s. f. O acto de mergulhar o menino que se baptiza. §. t. de Astronom. Entrada do astro pela sombra do outro, que o encobre, e eclipsa.

IMMÉRSO, p. pass. de Immerger. *Bern. Flor.* 2. 5. *B.* 21. §. 3. mergulhado. f. « alma *immersa* na materia. »

* IMMERSÒR, adj. O que faz a imersão. *Blut. Suppl.*

IMMÍGO, ant. por inimigo. *Camões.*

IMMINÈNCIA, s. f. Lugar alto, cabeço. §. V. Eminencia.

IMMINÈNTE. V. Eminente. §. *Perigo imminente;* instante, que está sobrevindo.

* IMMISERICORDIÒSO, adj. Falto de misericordia, deshumano, cruel. *Bern. Flor.* 2. 6. *B.* 24. §. 3. Sem misericordia com alguem.

IMMÍTE, adj. Não manso. *Mausinh. f.* 15. ℣. « *a fera immíte* » p. us.

IMMIZIDÁDE. V. Inimizade. *Ined. III.* 63.

IMMÓBIL. V. Immovel. *Lus. IX.* 53. *Uliss.* 2. 8. *o — fado.*

IMMOBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser immovel: *v. g. controverteu-se a* immobilidade *da terra.*

IMMODERAÇÃO, s. f. Falta de moderação; excesso, demasia; descomedimento.

IMMODERÁDAMÈNTE, adv. Sem moderação; excessiva, descomedida, demasiadamente.

IMMODERÁDO, adj. Falto de moderação; descomedido. §. Excessivo; demasiado.

IMMODÉSTAMÈNTE, adv. Sem modestia.

IMMODÉSTIA, s. f. Falta de modestia; máo despejo, e desenvoltura; insolencia.

IMMODESTÍSSIMO, superl. de Immodesto.

IMMODÉSTO, adj. Falto de modestia.

IMMÓDICO, adj. Demaziado, excessivo. *Vieira*, *Serm.* 1. 985. grande, desmoderado: « *doações —, espaços —.* »

IMMOLAÇÃO, s. f. Sacrificio cruento. *Arraes*, 3. 16. *e* 18. *M. Lus.*

IMMOLÁDO, part. pass. de Immolar. « *Christo nosso Redemtor* immolado *por nossa redempção* » *Barros*, *Gram. fol.* 175. *Vieira. Christo* immolado *na Cruz.*

IMMOLADÒR, s. f. O que faz immolação.

IMMOLÁR, v. at. Sacrificar victima degollando-a, e ensanguentando as aras. « As aras de Busiris infamado, onde os hospedes tristes *immolava* » *Lus. II.* 62. « *Immolando a injuria;* não se offendendo, fazendo della sacrificio ao patriotismo » (Fabio o Maximo) *Diniz*, *Pind.* 6.

IMMORÁL, adj. Que não é conforme aos bons costumes, não guarda as leis moraes. §. Falto de moralidade, com máos costumes, mal morigerado: « O homem pobre, e *immoral* he hum archeiro do Despotismo, ou disposto a ajudar revoluções, com que espera variar a sua desgraça. »

IMMORALIDÁDE, s. f. O ser immoral; irregularidade no proceder; improbidade: « livros impios, que tem inundado a *immoralidade* por todas as classes. »

IMMORTÁL, adj. Não sujeito á morte: *v. g.* a alma racional é *immortal.* §. fig. Que não ha de acabar, ou esquecer: *v. g. nome —; fama —, vicio —.* §. Interminavel, sem fim, *causas, demandas, questões —*: « as causas se fazem *immortaes* » *Leão*, *Coll. f.* 54. « os Principes em cuja memoria são *immortaes* os erros dos homens » que nunca os esquece ainda depois da emenda.

IMMORTALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser immortal, no proprio, e no f. *v. g. a* immortalidade *da alma; a* immortalidade *do seu nome, ou fama.*

IMMORTALIZÁDO, part. pass. de Immortalizar.

IMMORTALIZADÒR, adj. Que immortaliza: *obras, e feitos —.*

IMMORTALIZÁR, v. at. Fazer immortal. §. fig. Fazer que dure para sempre: *v. g.* immortalizar *seu nome, sua memoria.* §. *— se:* « Christo *se imortalisou* pela resurreição » *Vieira.* « pola consagração na Cea » *id.* f. « *— se alguem* » fazer immortal por fama. *M.Conq.* por obras memoraveis.

IMMORTÁLMÈNTE, adv. Sem fim, sem termo: *v. g.* viver *immortalmente. Blut. Suppl.* Triunfar — na gloria., por que os triunfaes do mundo aqui acabão com a morte os seus mayores triunfos.

IMMORTIFICAÇÃO, s. f. O não se mortificar. *Vieira*, *Carta* 52. *T.* 2. Falta de mortificação.

IMMORTIFICÁDO, adj. Que não se mortifica com penitencias; que não reprime as paixões. *Vieira.* « alma tão *immortificada* » (*Tom.* 5. *f.* 169.)

IMMÓTO, adj. Sem movimento, ou immovel. *Camões*, *Elegia* 1. « E com o gesto *immoto* e descontente » *Id. Lus. II.* 28. « por não darem no penedo *immoto* » E *Lus. X.* 15. « fazendo votos Em vão aos Deuses vãos, surdos, e *immotos* » i. é, insensiveis, inexoraveis. §. Que não se abala: « *penedo —, rocha —* » ilheo no mar. *Maus. Afr.* 124.

IMMÓVEL, adj. Que se não move, sem movimento. §. Não mudavel, não mudado: *v. g. semblante —: o — Fado.*

* IMMÓVELMÈNTE, adv. Sem movimento. *Vieira*, *Serm.* 1. 590.

IMMUDÁVEL, adv. Que se não muda.

da. V. *Imutavel o destino*, *o fado* —; *semblante* —.

* IMMUDECÈR. V. Emmudecer.

* IMMUDECIMÈNTO, s. m. Acção de emmudecer. *Mirand. Tryunf. da Cruz.* 2. 5. *f.* 36.

IMMUNDÍCIA, s. f. Falta de asseyo, de limpeza. §. Sugidade. §. Lixo. §. Insectos, como piolhos, etc. *Barros.* §. fig. *Tira de todo a noda, e* immundicias *de todos os peccados* (que antes do Baptismo são commettidos.) *Cathec. Rom.* 236.

IMMÚNDO, adj. Sujo, impuro. §. *Animáes immundos*; aquelles que pela Lei Judaica não podião os Judeus comè-los: entre os Judeus reputava-se *immundo* o que tocava em cadaver. §. *Espirito immundo* o demonio tentador para commetter culpas contra a honestidade.

IMMÚNE, adj. Franco, livre, isento, que gosa de immunidade; *v. g.* — *da jurisdicção*, *do poder*; *de tributos*: *Leão*, *Descr.* — *de serviços*, *geiras*, *etc.* [§. *Immune* é vocabulo de significação negativa: exprime o que não tem cargo. (do lat. *immunis*, i. é, *sine munis*, o contrario de *communis*, cargo, que a todos toca.) *Isento* é vocabulo de significação positiva: exprime o que é tirado, separado, remido de obrigação, ou cargo commum (do lat. *eximo.*) Parece pois que *immune* é propriamente o que de si mesmo, e como por sua propria natureza, ou por algũa qualidade inherente, não é obrigado aos cargos communs, ou não é sujeito a certos onus, ou goza de certas prerogativas, que o distinguem do commum: e *isento*, o que sendo obrigado a esses cargos, e onus, e pertencendo por assim dizer ao commum; é com tudo exceptuado por privilegio e graça. Esta differença acha-se igualmente nos substantivos *immunidade* e *isenção*. *Immunidade* exprime uma qualidade do objecto: esta é a força da sua terminação. *Isenção* exprime uma acção. *Immunidade* suppõi uma propriedade particular no objecto, um destino especial, uma especie de consagração, que como de sua natureza põi esse objecto fóra da regra geral, que abrange a todos os mais. *Isenção* suppõi uma acção estranha, que por graça e favor dispensa o objecto da obrigação commum, a què aliás era sujeito. Os templos são *immunes*, gozão de *immunidade*, pela sua consagração, e especial destino, como lugares, em que habita, e se adora a Divindade. Muitos cidadãos são *isentos*, tem *isenção* de alguns cargos e obrigações communs, que os princepes lhe concederão. Algumas destas *isenções* tem sido concedidas, em differentes tempos aos ministros da Religião: por este motivo, pode ser, tomarão tambem o nome de *immunidade*. Por isso mesmo que *immunidade* exprime uma qualidade: a sua significação recahe mais propriamente sobre os objectos, que della gozão, e não requer necessariamente um complemento. Pelo contrario *isenção* não tem sentido determinado, em quanto se lhe não ajunta esse complemento. Os lugares sagrados gozão de *immunidade*. Os bens ecclesiasticos tem gozado *isenção de alguns tributos*, *etc. Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 147.]

IMMUNIDÁDE, s. f. Isenção, liberdade; o não ser sujeito: *v. g. immunidade* de pagar tributos: «*pecca como sobre carta de seguro*, *e* immunidade *da pena*» *Vieira*, 4. 16. a confiança na fidalguia: «os enche, ou incha de *immunidade*, que lhe dão confiança para grandes ousadias» *Vieira.* segurança da impunidade: «juizo, onde nem a innocencia de Christo gozou —» §. *Immunidades da Igreja*: os privilegios, e isenções das Leis Civis em certos casos; *v. g.* de se não tirarem dellas os presos, que a ellas se acolhem. *Lobo.* §. *Isenção*: «promette-lhe Deus a *immunidade* de todos os perigos» *Vieira*, *p.* 8. *fol.* 60. *c.* 1. *tom.* 10. V. Immune.

IMMUTABILIDÁDE, s. fem. O ser immudavel, ser sempre o mesmo; attributo que propriamente compete a Deos. §. Negação de mudança, perseverada estabilidade, sem alteração.

* IMMUTÁDO, p. pass. de Immutar. *Bern. Florest.* 5. 6. *G.* 4.

* IMMUTÁR, v. at. Mudar, alterar, perturbar. *Bern. Flor.* 4. 9. *C.* 90. *Immutar-se*, alterar-se, mudar-se. *Id. Florest.* 3. 3. 32.

IMMUTÁVEL, adj. Immudavel: incapaz de mudança. *Lucena.* «*o eterno*, *e* immutavel *decreto de Deus*» *Vieira.* «as boas obras fazem a salvação certa, e *immutavel*» infallivel. *Barreto*, *Ortogr.*

ÍMOS, prim. pess. do plur. no Indicat. de Ir, e presente. *Nos imos* dizem os bons autores; mas já na *Eufros.* 4. 9. e *Sousa*, *V. do Arc.* se acha *vamos* por *imos*, que se lè ainda em *Vieira.*

IMPAÇÃO, s. f. Doença dos Falcões, hydropesia, que lhe dá. *Arte da Caça.*

IMPACIÈNCIA, s. f. Falta de paciencia, paixão, agastamento, ira. §. O não tolerar, não sofrer, não compadecer: *v. g. a todo poder*, *e mando he anneza* impaciencia *de companhia. V. do Arc.* 2. *c.* 25.

IMPACIENTÁDO, p. p. — de tão acerbas dores; de perseguição assim aturada.

IMPACIENTÁR, v. at. Inquietar, irritar, fazer perder a paciencia. «*Não me venhais* impacientar *agora.*»

IMPACIÈNTE, adj. Intolerante; não sofredor; que não tem paciencia; irado, agastado. §. Que não sofre, não consente. *Ledo*, *Tom.* 2. *pag.* 2. *Chron.* «*os Reis são* impacientes *de parçaria no mundo*»: «*os povos* — do jugo do despotismo, e do flagelo da tyrania, e mais que tudo da sobrecarga de tributos»

IMPACIENTEMÈNTE, adv. Com impaciencia.

IMPACIENTÍSSIMO, superl. Muito impaciente.

IMPÁCTO, adj. t. de Med. Mettido fixamente, e á força: *v. g. podridão* impacta nas *entranhas.*

IMPAGÁVEL, adj. Que se não póde pagar, por não haver em que. §. fig. Mui precioso, superior a todo preço, e remuneração: «*serviços* —.»

IMPALPÁVEL, adj. De partes sutís, e lizas, que o tacto mal sente: *v. g. farinhas* —, *pós* —, *particulas* —.

ÍMPAR, adj. t. de Arithm. *Número impar*; o que se não póde partir igualmente sem fracções, ou quebrados: *v. g.* 3. que se dividem em 1½: 5. em 2½.

IMPÁR, v. n. V. Himpar. *F. M. c.* 214. *hum pouco* impando *como quem queria chorar.*

IMPARCIALIZÁR, verb. ativ. Fazer imparcial: «Quem poderá jámais *imparcializar* os avaros, a quem os requerentes acenão com a peste, que arromba até outros peitos, que lhe parecem mais esquivos?»

IMPASSIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de não ser sujeito a dor, padecimento, trabalho, tormento: «meeiro *na* — da sua morte» *Vieira.* «mais parecia — que paciencia» (a de S. Bartholameu quando o esfolarão) *idem.*

IMPASSIBILIZÁR, v. at. Fazer impassivel «só a virtude de Christo poderia *impassibilizar* os martyres atormentados»: «a humildade verdadeira te *impassibilizará* ás injurias dos insultosos»: «Se os documentos Stoicos podessem — os homens, e apatithisalos.»

IMPASSÍVEL, adj. Livre, isento, não sujeito á dor, ou padecimento. «Deus creou o homem.... para que fosse immortal, e *impassivel*» *Cath. Rom. f.* 36. *Vieir. t.* 7. «Em quanto Deus, era —.»

IMPAVIDÉZ, s. f. Destemor, intrepidez, ousadia: «*a* — do seu comportamento nos perigos.»

IMPÁVIDO, adj. Sem pavor, intrepido, destemido. *Varella.* «*impávido* em avançar nas batalhas.»

IMPECCABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser impeccavel. *Vieira*, 7. *n.* 469.

IMPECCÁVEL, adj. Não sujeito a peccar: incapaz de peccar. *Vieira*, 7. *n.* 467. «por beneficio do não ser estava *impeccavel*» (Lazaro morto.)

IM-

IMPECCÁVELMÈNTE, adv. De modo impeccavel. « *Viveu a S. Virgem* —. »

IMPEDERNECÈR, v. at. Fazer tornar de pedra: e fig. duro, insensivel como a pederneira.

IMPEDERNÍDO, p. pass. de Impedernir-se. Duro como pedra. §. fig. Duro, aspeto, insensivel: *v. g.* « condição *impedernida* » *Naufr. de Sep. f.* 106. *Coração* —, *entranhas* —, *alma* —.

IMPEDERNÍR, v. at. Fazer da natureza da pedra. §. fig. Fazer duro, surdo, insensivel: *v. g. impedernir* o coração contra os conselhos da prudencia. *Impedernir-se.* V. Empedernir-se.

IMPEDIÇÃO, s. f. Opposto a *permissão:* t. de Theolog. §. O acto de impedir.

IMPEDÍDO, p. pass. de Impedir. §. fig. *M. Conq.* 6. 30. « a Gula sentada á meza está grossa, e *impedida* » i. é, sem acção, sem energia, entorpecida, empachada, pejada: — *d'algum membro*, baldado, *v. g.* da lingua, das pernas por doença, atado, defeito d'organisação. *Eneid. X.* 194. com ferida que não deixa andar despejado.

IMPEDIÈNTE, adj. *Impedimento* —; é o que impede contrahir-se matrimonio, mas não dissolve o já contrahido. V. Dirimente.

IMPEDIMÈNTO, s. m. Obstaculo, estorvo, embaraço fisico, ou moral, com que se estorva fazer-se alguma coisa; *v. g.* mover-se o corpo, receber ordens, contrahir matrimonio: *Ser* impedimento *em alguma coisa. Paiva, Cas.* 6. §. Coisas que pejão, embaração a marcha: « queimar os — e bagages » *Freire.*

IMPEDÍR, v. at. Tolher, atalhar, embaraçar, estorvar, pôr obstaculos: *v. g. o pouco credito lhe* impede *não vos vir offerecer a vida. Lobo.* « *Este penedo* impede *a corrente daquelle ribeiro, e o obriga a torcer o passo* » Impedir *que se faça alguma coisa:* impedir *a passagem, e a volta:* impedir *o castigo, ou que se castigue: eu não o* impido: *não* impipidais. *Hist. d'Isea, f.* 130. ✝. « *antes que minha sorte* impida, *ou mude* » *Ferr. Carta* 9. *L.* 2. §. Obstar moralmente, fazer impraticavel: *v. g. a falta de consentimento* impede *contrahir-se matrimonio.* Impedir *o commercio; as vendas em fraude da Lei, ou dos credores.*

* IMPEDITÍVO, Que serve de impedimento. Perigos —. *Alma Instr.* 3. 3. 3. *n.* 171. Corruptela —. *Bern. Florest.* 1. 6. 42. §. 2.

IMPELLÈNTE, p. pr. de Impellir. *A causa* —, *a força* —.

IMPELLÍDO, p. pass. de Impellir: *v. g. o corpo* —. §. Incitado, etc. V. o verbo.

IMPELLÍR, v. at. Empuxar, empurrar, pôr em movimento, abalar. §. fig. Incitar, estimular: « *impellir* os cavallos á espora » *Bern. Florest. Camões.* « *o som da tuba* impelle *os bellicosos animos* » *Lus. VI.* 63. §. *O navio* impellido *dos ventos, e das ondas.* §. — *apella*, da mão do jogador, chaçar. §. na guerra. « *Impellem*-nos d'ali com mortaes danos » *Eneida, IX.* 123. repellir, rechaçar.

IMPENDÈNTE, adj. Iminente, quasi a sobrevir. Perígo —. *Bern. Flor.* 2. 2. *C.* 19. §. 3. pendurado sobre alguem: « ruina — » *idem.* « *as calamidades* — com que os havia de castigar » *Vieira*, 14. 229.

IMPENETRABILIDÁDE, s. f. Propriedade da materia, que consiste em ser impenetravel.

IMPENETRÁVEL, adj. Fisic. Que não póde co-existir no mesmo espaço occupado por outro corpo; é um dos attributos da materia. §. Que se não deixa passar de tiro, ou golpe cortante, ou bote: *v. g. cota* im-impenetravel, impenetravel *malha: rocha* impenetravel *ao ferro:* « *terra impenetravel* de bosques » (por causa delles) *Vieira.* §. Onde se não póde entrar por força: *v. g. Praça* —. §. Que se não póde alcançar: *v. g. segredo* —. §. — *ao logro, e engano;* que se não cái nelle.

IMPENETRÁVELMÈNTE, adv. De modo impenetravel. *Vieira, Carta* 84. *t.* 1. « os apparatos Francezes se tem conservado *impenetravelmente* a todo o mundo. »

IMPENITÈNCIA, s. f. Obstinação na culpa.

IMPENITÈNTE, adj. Sem rependimento, sem penitencia do peccado, e vida irregular. *Chron. Cist.* 1. 3.

IMPENSÁDAMÈNTE, adv. Imprevistamente, insperadamente, inopinadamente, d'improviso.

IMPENSÁDO, adj. Não cuidado, não premeditado, imprevisto, subito. §. *D'impensado*, adv. *Eneida, XI.* 158. « turbarão-se as esquadras *d'impensado* » §. Não conhecido, não suspeitado: *veneno* — *bebem.*

IMPERÁDO, part. pass. de Imperar. *Vieira.* « *a misericordia mandada, ou* imperada *da caridade.* »

IMPERADÔR, s. m. Os nossos Classicos escrevem de ordinario *Emperador*, hoje claramente se diz *Imperador*, que é conforme ao Latino *Imperator*, donde o tomámos: entre os Latinos, e fallando nos tempos da Republica, significa General de Exercito, declarado tal por decreto do Senado, havendo vencido alguma grande batalha, ou acclamado pelos Exercitos. §. Depois, e agora significa Soberano, que o é, ou foi de Reis, e Princepes coroados, ou que de algum modo lhe são superiores; como o *Imperador dos Romanos, o da Russia, Ethiopia, etc.* [V. o art. Rei, e a ahí a differença de *Rei, Monarcha, Principe, Potentado*, e *Imperador.*]

IMPERÀNTE, s. m. O Soberano, Rei, o que tem o Summo Imperio no estado civil, ou cidade. §. adj. *Signo imperante*, na Astrologia, é o signo, que domina por estar na casa Superior.

IMPERÁR, v. ativ. Governar como Imperador; como Soberano. §. Mandar com imperio, como Senhor, ou Superior. *Barros*, 1. 5. 1. usa deste verbo com paciente. « Para redempção de tantas mil almas, como o Demonio naquellas partes da Infidelidade *imperava* »: « Rainha Candace, a qual em nossos tempos *imperou os Ethiopas* » *B.* 3. 4. 2. « aquella região, *que* ella *imperava* » *ibid.* « *Imperar a alguem* » *H. Pinto.* fig. « Pizar os mares, *imperar os ventos* » *Vieira*, 7. 5. 1. « *Imperar* os Anjos » *Feo, Quadr.*

IMPERATÍVAMÈNTE, adv. De modo imperativo, imperiosamente.

IMPERATIVO, adj. *Modo* —, na Gram. as variações verbáes, com que mandamos fazer, ou sofrer alma coisa: *v. g. escreve, lè, sofre, padece:* pedimos, rogamos, avisamos, exhortamos; geralmente declaramos o nosso querer: quando dissuadimos, ou não queremos, usamos do subjunctivo com o adv. *não:* « *Não se mova* ninguem; *asseguraivos* » *Sá Mir. Prol. da Comed. Estrang.*

IMPERATRÍZ, s. f. A mulher do Imperador. §. A que por si mesma tem a soberania, e attribuições proprias do Imperador: « a *Imperatriz* Maria Thereza, mãi de José I. »

IMPERCEPTÍVEL, adj. Que não faz impressão nos sentidos. §. Que o entendimento não percebe. §. f. Mui tenue, sutil; *v. g. pó* —.

IMPERCÉPTÍVELMÈNTE, adverb. De modo imperceptivel, insensivelmente.

IMPERECÍVEL, adj. Não perecedouro, que não ha de morrer, immortal.

IMPERFEIÇÃO, s. f. Opposto a perfeição. Leve falta, defeito de pouco momento.

IMPERFEIÇOÁDO, p. Não perfeito, não aperfeiçoado.

IMPERFEIÇOÁR, v. at. Fazer imperfeito: o que mais *imperfeiçoa* a obra mecanica, ou de eloquencia, poesia, ou de rasão.

IMPERFEITAMÈNTE, adv. Mal acabada, defeituosamente.

IMPERFEITO, adj. Não acabado, mal acabado; com falta, ou falto, defeituoso; não aperfeiçoado. §. *Tempo imperfeito*, na Musica. V. Perfeito. §. *Preterito imperfeito*, na Gram. variação do verbo, que indica, que a acção continuava, e não estava acabada em um tempo já passa-

sado: *v. g.* hontem *estava* eu vendo: *lia* por um livro, etc. é o presente do passado.

IMPERIÁL, adj. Pertencente ao Imperador. *S. Majestade Imperial*: tratamento que se dá aos Imperadores, fallando como de terceira pessoa. §. *Calças* —: calças de muita obra, e artificio curiosissimo, usadas antigamente, e prohibidas por ElRei D. João o III. *Extravagantes del-Rei D. João III. e por D. Sebast. na Lei de* 19. *de Novembro de* 1566. *os imperiaes*, sc. calções. *Couto*, *Soldado Pratico*. §. *Terça*, *quarta*, *quinta imperial*, no Jogo dos centos, são Ás, Rei, Valete, Dama, etc.

IMPERIÁLMÈNTE, adv. De modo imperial, imperioso. *Vieira*.

IMPERÍCIA, s. f. Falta de pericia, ignorancia; grosseria na arte, que se exerce. *Vasconcellos*, *Arte*. «*a* impericia *dos Capitães*» [V. o art. *Ignorancia*, e ahi a differença de *Impericia*.]

IMPÉRIO, s. m. Os direitos de que goza o Imperante, ou Soberano. §. O territorio com os Vassallos do Soberano, e propriamente dos Imperadores. fig. «o Oceano largo *imperio* dos ventos» *Diniz*, *Pind*. §. *Imperio mero:* o poderio absoluto do Soberano sobre seus vassallos, com direito de os punir tirando a honra, a vida, os bens. §. *Mero imperio:* jurisdicção que o Soberano dá aos Magistrados para julgar as controversias, e impòr pena de morte, confiscação de bens, etc. *Imperio mixto:* o poder de julgar causas civís, e impòr penas pecuniarias, e entre as afflictivas corporáes a prisão, e outras, que não sejão de sangue. *Orden. Af.* 2. 63. 2. com jurdiçom, e com mero, e misto *imperio*, assi no crime, como no civil. §. fig. O dominio, ou grande influencia, que tem em nós as pessoas, a quem somos sujeitos por direito, ou por amor, ou vontade, ou por reconhecimento de superioridade, etc.: «das meigas falas o — doce»: — dos carinhos. §. O dominio forte, que tem em nós as paixões: «o *imperio* que a cubiça tem» *Lucena*, 10. 1. o — da formosura, do amor, etc. §. poet. Dizemos *imperio da morte*, por a sepultura, etc: «os *imperios* da voz da trombeta no dia de Juizo» *Vieira*. mandado de senhor, superior a quem se deve obediencia: «cujos rogos (da S. Virgem) são *imperios*» *idem*, 9. 28. §. «Ter — de si mesmo» vencendo as paixões. *Lucena*, 9 25.

IMPERIÓSAMÈNTE, adv. De modo imperioso, com palavras imperiosas; de modo irresistivel: *necessidade manda* —.

IMPERIOSIDÁDE, s. f. O ar, tom, imperioso: *a — do mundo*, *das palavras*, *da ordem*, *das maneiras*, *etc. da sua condição*; *da sua indole*, *da sua arrogancia*, *etc.*

IMPERIÒSO, adj. Que manda com imperio, que exige a execução dos seus mandados com suberba. *Barros*, 3. 3. 7. «*por ser homem Cavalleiro de sua pessoa, era hum pouco* imperioso, *e queria que todo mundo lhe obedecesse*» §. fig. Que tem grande dominio, e influencia: *v. g. as* imperiósas *paixões*.

IMPERÍTO, adj. Indouto, ignorante: *official* —, *homem*, *capitão* —.

IMPERMANÈNCIA, s. f. Inconstancia, instabilidade: a — das coisas do mundo.

IMPERMANÈNTE, adj. Que não permanece, instavel, que não podia durar, inconstante.

IMPERMANÈNTEMÈNTE, adverb. De modo impermanente.

IMPERTINENCIA, s. f. Coisa, que não pertence para o ponto, desproposito. §. Importunidade. §. Condição, humor importuno, cansativo, molesto, pesado. §. Capricho enfadoso de quem está de máo humor.

IMPERTINÈNTE, adj. Desapropositado. *Leão*, *Chr. J. I. c.* 27. «*não parecerá* impertinente *dizer quem elle foi*, *etc.*» (fóra de lugar, importuno.) §. Difficil de contentar. §. Importuno, enfadonho, pesado.

IMPERTINÈNTEMENTE, adverb. Com impertinencia. *B. Per. Blut. Vocab.*

IMPERTURBABILIDÁDE, s. f. Qualidade do animo, que não se altera, nem perturba. *Escol. das Verdad. Indice let. I.*

IMPERTURBÁVEL, adj. Que se não perturba, não se inquieta, não se altera: *v. g. semblante* —; *vulto* —; *animo* —; *socego* —; *a paz* imperturbavel *dos bemaventurados*, *etc.*

IMPERTURBÁVELMÈNTE, adverb. De modo imperturbavel: «ouvio —»: «possue —»: «teve-se á afronta —.»

IMPERVIO, adj. Invariavel, inaccessivel, difficil á passagem. *Bern. Florest.* 3. 6. 61. §. 7. §. f. *Virgindade* —, que não deu passage a conceição: a da S. Virgem, que o foi antes do parto, no parto, e depois delle.

IMPESSOÁL, adj. Gram. *Verbo impessoal;* que não tem algumas variações correspondentes a alguma pessoa da oração: *v. g. feder*, *chover;* porque não dizemos eu *fedo;* nem eu *chovo*, no sentido natural.

ÍMPETO, s. m. Movimento furioso, com grande violencia, ou impulso: «no *impeto*, e fervor da deliberação» *Vieira* «*impeto*, impulso do espirito» do pregador que vai evangelisar o mundo. *Idem*, *S.* 1. 3. *col.* 2. §. Assalto repentino, forte: «*os* — do demonio» *Mart. Cat.* §. fig. *O impeto das paixões;* o abalo grande, e a força com que fazem falar, obrar: «*movido por seus* impetos, *e não por conselho de homens nobres*, *etc.*» *B.* 4. 8. 8. «não se hão de cõmetter as guerras temerariamente por *impeto*» *Couto*, 8. 35. §. *Quebrar o impeto*, activamente, ou neutramente; diminui-lo, ou diminuir-se; diz-se dos corpos impellidos, ou dos apaixonados: *v. g. quebrar o impeto* á torrente, ao potro furioso: «*Quebrar-lhe o impeto da ira*, *do amor;* ou *quebrar o impeto*» neutro; diminuir-se, afroixar. *Palm. P.* 3. §. Perturbação, desasocego: «*Se anda nos* impetos *da Corte dos Reis*, *diz*, *que he por amor dos filhos*» *Barros*, *Vic. Verg. fol.* 293. §. *Quebrar* na mulher, nos filhos, nos servos os *impetos* da sua ira; vingar-se nelles maltratando-os: «mortificar *os* — deshonestos da carne» *Paiva*, *S.* §. De um —, de um assalto, combate: «com forte — ganhar a cidade, levá-la nas mãos» *B.* 2. 3. 7. de um golpe, d'arrebato. *idem*, 2. 5. 8. «quando com o — de uma chegada não a podesse levar na mão» (ganhar Goa.)

IMPETRAÇÃO, s. f. Acção de impetrar. *Impetração do perdão. Cath. Rom.* 362. a — das orações, o conseguimento do que com ellas pedimos. *Vieira*. «*a* — depende da meditação» (reza só de boca nada consegue.)

IMPETRÁDO, part. pass. de Impetrar.

IMPETRÀNTE, part. at. de Impetrar. substant. O que impétra, e requer; e o que já impetrou. *Ord.* 3. 37. 2.

IMPETRÁR, v. at. Pedir, supplicar. *Eneida*, *III.* 85. «impetrar *aos Deuses paz*» §. Conseguir com supplicas, fazer despachar, particularmente na Curia: «*impetrar* negocios» *Goes*, 1. c. 93. «— *graças*»: «impetrar *Beneficios na Corte de Roma*» *Orden*. §. *Impetrar favor*, *mercè*, *graças*, *sól*, *chuva*, *a* ou *para* alguem: «*impetrou* vida *ao* moribundo» *Vieira*. «*Impetrar a fortaleza*» licença del-Rei para fazê-la. *B.* 4. 6. 10. *Pina*, *Chron. D. Duarte*, c. 31. [§. *Impetrar* é alcançar do superior o que se lhe pede como graça. V. o art. Obter, e ahi a differença de *Obter*, *Conseguir*, *Impetrar*.]

IMRETRATÓRIO, adj. Que se póde impetrar. *Calvo*, *Hom.* 2. 380.

IMPETUÓSAMÈNTE, adv. Com impeto: *v. g. corre o rio* impetuosamente; *desejar* impetuosamente. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 28. *ỳ*.

IMPETUOSIDÁDE, s. f. O ser impetuoso, movimento impetuoso: *v. g.* — *do vento*, *do macaréo*, *da colera;* *das palavras fortes*, *dos lamentos*, *das lagrimas;* *do ataque* em guerra, etc.

IMPETUÒSO, adj. Que se move com impeto: *v. g. vento* —, *corrente* —. *Camões*. «*animo* impetuoso *nas paixões*» vehemente, ardente, arrojado,

do, accelerado, que obedece aos impetos. §. activam. « Gente tão *impetuosa* em estender a sua seita » (os Mahometanos.) *Lucena*, 3. 15. « *homem* perdido, e — na execução dos seus desatinos » *Paiva*, *Serm.* 2. 134.

IMPIADÁDE, e deriv. V. Impiedade, etc.

IMPIAMÈNTE, adv. Com impiedade.

IMPÍDA. V. Impedir. *Uliss.* 4. 115. « *que elle mesmo se* impida *o crescimento* » *D'Aveiro*, *c.* 43. « sem haver quem nos *impida* » *Cam. Son.* 61.

IMPIDÒSO, adj. ou EMPIDÒSO. V. « *caminho* impidoso *pela agrura da terra* » *B. Clar. c.* 51. « *E outros lugares, onde estava por tempos* impidosos *de peste* » *Pinheiro*, *Serm. da Trasladação*, *fol. XIIII. Ed.* 1557.

IMPIEDÁDE, s. f. Transgressão das obrigações, em que estamos a respeito dos páis, da patria, e a respeito de Deos; e neste ultimo sentido, irreligião no que toca á crença, e á moral; crime contra o culto devido aos Santos. §. Deshumanidade, crueldade, falta de compaixão.

IMPIEDÓSAMENTE, adv. Sem compaixão.

IMPIEDÒSO, adj. Sem compaixão, deshumano, esquivo. *Elegiada*, *f.* 270. *fortuna* impiedosa, *e amor porfido.*

IMPÍGEM. V. Empigem.

IMPIÍSSIMO, superl. de Impio. *Couto*, 5. 1. 2. *principes* —.

IMPINÁR. V. Empinar.

IMPINGÍR, v. at. Dar: *v. g.* impingir *uma bofetada a alguem.* §. Fazer ouvir constrangidamente: *v. g.* impingiu-*me um sermão; os seus versos.* §. neutr. Dar com força, f. « — *no erro* » cair nelle, topar, embicar. *B. Florest.*

ÎMPIO, adj. Que falta ao que deve aos páis, e á patria. §. Desprezador das coisas Santas, Sagradas, e Religiosas. §. Dito, ou feito em desprezo dellas. §. O que está em culpa mortal. *H. Pinto*, *Lembr. da Morte*, *c.* 6. *f.* 238. « *sem a graça divina não póde* o impio *justificar-se* » §. — *guerra*, iniqua, contra o ceo, entre parentes; civil. *Eneida.*

✱ IMPÍREO, adj. Celestial. Cidade —. *Landim*, *Vid. de S. João de Deos*, *f.* 96. ỳ. V. Empireo.

IMPLACABILIDÁDE, s. f. O ser implacavel. *A — do seu caracter; daquella alma cruel, do tirano.*

IMPLACÁVEL, adj. Que se não aplaca; que não afroixa de sua ira, raiva, odio, vingança, castigo; inexoravel. *Camões*, *Ode* 3. *as tres furias escuras* implacaveis *á gente.* §. f. « Aos *ventos*, e ás *ondas* — Em vão deplora » (Ero): « *a — morte* » *Diniz*, *Pind.*

IMPLACÁVELMÈNTE, adv. Sem se aplacar.

IMPLANTÁDO, part. pass. de Implantar. V. o verbo.

IMPLANTÁR, v. at. Plantar, inxerir, arreigar: *v. g.* implantar *nos corações ternos sentimentos de solida piedade.* V. *Ined. I. f.* 280. (onde diz *emprantar.*) §. « *A raiz da lingua está* implantada, *e ligada com ligamento no osso hyoide* » *Recopil. da Cirurg.* §. *Ar implantado;* o que está metido numa cavidade do ouvido debaixo do tympano, para receber a impressão do ar externo vibrado, e a communicar ao orgão auditivo.

IMPLÉXO, adj. Tecido, emmaranhado, travado: « com a — *rama* (o bosque) os ares denegria » *Bocage.* §. *Fabula* —, não simples. *Arte Poet.*

IMPLICAÇÃO, s. f. Complicação, enredo. §. Implicancia, inconsistencia, contrariedade, incompatibilidade. *Vieira.* « a *implicação* de ver, e não ver »: « *grande* implicação *he do vosso amor, amares-me tanto, e não vos deixardes ver.* »

IMPLICÁDO, part. pass. de Implicar. §. Contrario, opposto a si mesmo. *Vieira.* « virão tudo, e nada vião, não póde haver cegueira mais *implicada !* »

IMPLICADÒR, s. m. O que implica, envolve: « calumniadores infames, *implicadores* de bons e máos numa sonhada conspiração. »

IMPLICÀNCIA, s. f. Implicação, contrariedade, incompatibilidade: *v. g.* implicancia *é ser um tempo noite e dia no mesmo lugar; correr o mesmo corpo, e estar parado.*

IMPLICÁR, v. n. Ser incompativel, repugnar; *v. g. existir uma coisa, e não existir ao mesmo tempo*, implica; *ver, e não ver* implica. *Vieira.* §. — *se:* metter-se, enredar-se, ter parte: *v. g.* implicar-se *em negociações arriscadas*: implicar-se *uma materia, ou questão com outras connexas.* §. « *Implicar o animo dos que inquirem a verdade com questões* » embaraçar, enleyar. *Arraes*, 3. 4. §. Envolver: *v. g.* implicão-*nos no insulto de* 3. *de Setembro. Prov. da Ded. Chron. fol.* 179. *Arraes*, 10. 70. « *Em quantos males te* implicárão *os teus peccados* » §. Repugnar. *M. Conq.* 9. 117. « *implica* a seu valor » §. Fazer perplexo, confundir o entendimento. *Vieira*, 4. *n.* 13. « *o mesmo David se explicou; e não sei se nos* implicou *mais* » §. *Implicar-se:* falar, proceder em contradição, e incoherencia com sigo mesmo. « *Por onde* implica-se *e dá no seu escudo quem se honrar de S. Agustinho, e não se prezar de S. Thomaz* » *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 227. *Vieira*, 2 391.

IMPLÍCITAMÈNTE, adv. Opposto a *Explicitamente.* Não declarado expressamente por palavras: *v. g.* cremos *implicitamente* todos os Dogmas catholicos, ainda que não saibamos referir *implicitamente* quaes sejão muitos delles.

IMPLÍCITO, adj. Tacito, não expressado com palavras: *v. g.* crença, fé *implicita*, pacto *implicito;* não expresso, tacito.

IMPLORAÇÃO, s. f. O acto de implorar.

IMPLORÁDO, p. pass. de implorar. *Soccorro* —, *patrocinio, auxilio, favor, mercè, justiça*, etc.

IMPLORÁR, v. at. Pedir com lagrimas, chorando: fig. encarecidamente: *v. g.* implorar *mercè, auxilio, misericordia; a equidade do Soberano: — alguem*, rogar-lhe, supplicar-lhe com lagrimas: « vai *implorar* Amor, dobrar se podes »: « Debalde te *implorei*, ó ceo de ferro » [§. *Implorar* é pedir com lagrimas, pedir com grande ardor. V. o art. Pedir, e ahi os Synonymos *Pedir*, *Orar*, *Exorar*, *Rogar*, *Supplicar*, *Implorar*, *Obsecrar*, *Demandar*, *Requerer*, *Exigir.*]

✱ IMPLUMÁDO, adj. Guarnecido de plumas. *Telles*, *Chron.* 1. 3. 4. 8. « Na cinta huma espada de páo mui *implumada* nos cabos. »

IMPLUMÁR, v. at. Fazer criar pennas: fig. — as azas do atrevimento. §. neutr. Criar pluma, pennas grossas.

IMPLÚME, adj. Que ainda não tem pennas: *v. g. os* implumes *filhinhos. Camões*, *Egl.* 6. Sem pennas: *v. g.* animal *implúme.*

IMPOLÍDO, adj. Rude, não polido. *Calvo*, *Hom.* 2. *pag.* 17. « o interior da figura rude, e *impolido* »: « diamante *impolido* » bruto. *Paiva*, *S.* §. *Nações* —; incultas, sem policia, ainda que sejão civilizadas.

IMPOLLÚTO, adj. Não polluido. *B. Florest.*

IMPONDERÁVEL, adj. Que se não póde assás ponderar, ou estimar, ou avaliar. *Vida do Principe Eleitor.* « *esta* imponderavel *capacidade* » §. Que não é digno de ponderação.

IMPÒR, v. at. Pòr em alguem: *v. g.* *impòr* o Sacerdote, ou o Bispo *as mãos*, benzendo, dizendo preces, etc. §. *Impòr a alguem um crime, infamia:* assacar-lho, attribuir-lho calumniosamente. *Freire. Impòr falsos testemunhos. Calvo*, *Hom.* 2. *pag.* 369. *e* 373. — *a si.* §. *Impòr obrigação, ou tributo:* carregar alguem com alguma obrigação. *Mon Lusit.* impòr *obrigações aos Officiaes da casa: tributo* imposto *por Augusto. Vieira. Impòr penitencia;* obrigar a fazè-la, cumprí-la. §. Allegar em falso: *v. g.* *impòr* ao texto. §. Enganar: *v. g.* impòr *com pretexto de justiça.* §. Arrogar-se qualificações que não tem para ser respeitado: « *impòr* de numes »

mes» *Bocage*. V. *Impòr-se* em alguma coisa. §. Pòr: *v. g.* impòr *nome*. §. Entre impressores, *impòr a forma em uma rama de ferro com suas guarnições de páo ao redor, e cunhas para apertar*. §. Fazer crer com engano. *P. P. 2. f.* 128. «*não falecido conselheiros prejudiciaes, que por se lhe mostrarem amigos* o impunhão *superior em tudo*» §. *Impor-se:* por-se, ou attribuir-se algum foro, costume, uso: *v. g.* impor-se *em Fidalgo; as vaidades, e doudices em que vos ides* impondo. *Ulisipo, f.* 14. attribuindo, arrogando a licença de os praticar. [§. *Impor* no sentido de *enganar*, *illudir*, *seduzir* com impostura, parece gallicismo. V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *pag.* 83.]

IMPORTAÇÃO, s. f. t. med. usual. Entrada de mercadorias para algum paiz, levadas para elle.

IMPORTÁDO, p. pass. de Importar.

IMPORTADÒR, s. m. O que manda vir, e introduz effeitos commerciaveis na Terra. t. mod. adopt. V. Importar.

IMPORTÀNCIA, s. f. Valor, somma. §. Aquillo em que se preza, avalia, estima. §. O peso, o preço, valor, consequencia, momento: *v. g. a* importancia *da despeza; a* importancia *da salvação, etc.* «Negocio de tomo, e *importancia.*»

IMPORTÀNTE, adj. Custoso, de preço: *v. g. uma carregação* —: «casas, que estão *importantes*» §. Digno de estima, apreço; de ponderação; coisa de consequencia: *v. g. o negocio da salvação é o mais* importante *de todos*. §. Util, ou necessario: *vida tão* importante, *e preciosa á pública saúde*. §. *Fazer-se* alguem, *representar-se importante*, como pessoa de conta, e feito, necessaria para acção notavel, e negocios importantes.

✱ IMPORTANTEMÈNTE, adv. Com importancia. *B. Per.*

✱ IMPORTANTÍSSIMO, superl. de Importante, muito importante. Victoria —. *Mariz, Dial. 2. cap.* 8. Couza —. *Arraes, Dial.* 1. 23. Maxima —. *Vieira, Serm.* 5. 327. *B. Florest.* 4. 15. *C.* 132.

IMPORTÁR, v. at. Trazer para dentro, introduzir: *v. g.* — *mercadorias estrangeiras*. §. fig. Trazer: *v. g. a memoria da minha doce patria* importa-me *desacostumadas soidades*. *Arraes*, 1. c. 3. *e* 7. «*os gafanhotos com a destruição das novidades* importão *dano á Republica*» *c.* 4. «*detrimento, que* importárão *á Christandade*»: «*o que tem* importado *á Christandade grandes desaventuras*» *id.* 4. 26. *Mausinho, f.* 73. ỹ. «*a novidade* importa *admiração*» §. v. n. Ter certo valor, preço: *v. g. a carregação* importa *em tanto; a despesa* importa *pouco:* «*excede ao que podia* importar *a frota de Salamão*»: «*importão* (os direitos de cada não, sem a pimenta, cada anno a el-Rei) 45. contos»: «*e do que* importa *o ouro da nossa Mina*» i. é, somma em valor. *Vasconc. Sit. f.* 17. e traz lucro, renda, emolumento. *id. fol.* 140. «*a Camara* importa *o terço* 800$.» (do pescado.) «infinitas palavras, que *importão o peso* da vossa salvação» *Paiva*, *S.* 1. *f.* 154. ỹ. §. Ser util, necessario. §. Ser d'importancia, em que nos vai muito; digno de ponderação: cumprir; custar: merecer cuidado, attenção: *v. g.* importa *muito para a boa administração da Republica, que os Regedores sejão intelligentes e bem intencionados, e igualmente activos, e diligentes:* «*estas casas* importão-*me já em tantos mil cruzados*»: «*nada me* importa *o por vir, se não sei os momentos que hei de durar, etc.*»: «*que lhe não negasse uma coisa, que lhe* importava *todo o bem do seu Reino*» *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 34. §. Valer, ter o mesmo sentido, sentença, effeito: «crausulas geraes ho mesmo *importantes*» *Ined. III. p.* 590. §. Render, fundir, trazer beneficio, valer. *Lucena*, 1. 2. «um filho que tanto havia de *importar*, e valer á mãi»: «*importou* (este governador) muito á Christandade» *id.* 2. 23. «Que me *importão* os Nobres sem virtudes, ou que *importão* á Patria esperançosa das avitas bondades que não tem?» [§. *Convem, Importa, Reléva, Cumpre. Cumpre* á decencia e decoro: *convem* ao estado, qualidade, e condição da pessoa: *convem* ás circunstancias, ao tempo, ao lugar, etc. *Importa* á utilidade e proveito. *Reléva* o que muito *importa. Cumpre* á obrigação e dever. *Convem* ao homem publico mostrar sizudeza e gravidade em todas as suas acções; trajar com simplicidade e modestia; não entrar nos jogos e divertimentos da mocidade, posto que licitos sejão e honestos, etc. *Importa* ao homem de negocio ter em bom arranjo as suas contas; ao mercador e traficante não gastar mais do que permittem os seus lucros. *Reléva* ao pai de familias trazer bem administrados os seus bens, e bem governada a sua casa, etc. *Cumpre* a todo o homem ser justo, honesto, humano, virtuoso: *cumpre* ao prelado, ao pastor, ao mestre dar bom exemplo ás pessoas, que lhe estão sujeitas: *cumpre* ao cidadão respeitar e observar as leis, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 38.] §. Coisa, que importuna.

IMPORTÁVEL, adj. Que se póde importar, ou trazer, de commum para negocio. «Mercadorias, e effeitos *importaveis*» não defesas, não de contrabando.

IMPORTUNAÇÃO, s. f. Acção de importunar. *D. Fr. Man. Cart. Fam. C.* 25. instancia affincada: «a *importunação* com que Deus nos offerece a sua misericordia» *Paiva*, *S.* 1. 202. V. Importunidade.

✱ IMPORTUNADÍSSIMO, superl. de Importunado, muito importunado. *Agiol. Lusit.* 2. *f.* 352.

IMPORTUNÁDO, p. pass. de Importunár.

IMPORTUNADÒR, s. m. — *òra*, f. Pessoa que importuna. *Sá Mir. Vilhalp. Ferr. Cioso*, 2. 2. «*Importunador* de Faustina (para amores.)»

IMPORTUNAMÈNTE, adverb. Com importunidade.

IMPORTUNÁR, v. at. Instar; molestar, dizendo, pedindo, ou fazendo alguma coisa repetidas vezes, ou fóra de tempo: «inda *importunas?*» *Ferr. Castro, f.* 135. *Cam. Redond.* «importuno a *importunar.*»

IMPORTUNIDÁDE, s. f. O ser importuno: *v. g. a* — *de algum sujeito*. §. Da coisa que vêi fóra de occasião opportuna, e incommóda: «*a* importunidade *d'esta visitação*» §. Instancias incessantes: «trazido, induzido, reduzido, demovido com — de supplicas, lagrimas, lizonjas, etc.» *Ledo, Descr. c.* 81. V. Importunação.

✱ IMPORTUNÍSSIMO, superlat. de Importuno, muito importuno. Guerra —. *Arraes, Dial.* 4. 13.

IMPORTÚNO, adj. Pessoa que importuna. §. O que pede com affinco, e continuação, fóra de tempo, e occasião; enfadonho: «E eu, que não fui *importuno*, por isso não fui despachado» *Couto, Soldad. Prat.* «Escudeiro de Sulia com bocaes de fidalguia *importuno* a importunar» continuo, fora de tempo. *Cam. Redond.* §. Que vem fora de tempo, e incommoda; *visitações* — aos estudiosos, *praticas* —: *chuvas* —: «*a* — *cigarra*»: «essa repulsa era justa; mas foi *importuna*» fora de tempo proprio, *inoportuno* alatinadamente.

IMPOSIÇÃO, s. f. O acto de impor: *v. g.* imposição *de mãos do Bispo nos Ordinandos em sinal do poder, que lhes confere*. §. O acto de pòr nome, o acto de pòr preceito, e dar penitencias. §. Tributo em geral. *M. Lus. Tom.* 5. *Orden. Afons. f.* 145. «pooem em suas terras *emposissões* novas»: *e f.* 215. «*Lançar pedidos, e poer* imposiçoões *no tempo da guerra*» *e f.* 364. «rendeiros das vossas *imposições*» (Reaes.) §. Accusação falsa; calumnia.

IMPOSSIBILIDÁDE, s. f. O ser impossivel; repugnancia, implicancia. §. Falta de posses, faculdades, forças.

IMPOSSIBILITÁDO, p. p. de Impossibilitar. O que não tem posses fisicas, ou moráes: «— de cabedaes» *Vieira*. despossado. §. Feito impossivel: «vendo — o successo» *Lu-*

Lucena, 10. 24. «— *a empresa*» infactivel.

IMPOSSIBILITÁR, v. at. Privar alguem das forças, poder, faculdades fisicas, ou moráes: *v. g. a idade, e a doença me* impossibilitão *de ir*, ou *para ir a vossos pés: as desgraças, e revezes me* impossibilitão *o tratar-me, ou para tratar-me com o antigo explendor:* «impossibilita-*me a Lei, em que não posso dispensar, etc.*» §. Representar como impossivel, não factivel, de não effeituar-se, ou conseguir-se. *B.* 4. 8. 1. «*impossibilitando-lhe* aquelle negocio» *Leão, Chron.* 1. *f.* 67. *Feio.* «para as cousas de Deus tudo *impossibilitão*, para as do mundo tudo facilitão» §. — *se:* pòr-se no estado de impossibilidade. «*Quem trabalha com excesso* impossibilita-se *para trabalhar bem*»: «*desbaratáis-vos em prodigalidades*, impossibilitais-vos *para acudir ás necessidades*» (privar-se das posses.)

IMPOSSÍVEL, adj. Que não póde existir, fazer-se, fisica, ou moralmente, ou humanamente: *v. g. é* impossivel *que os* 3. *angulos de um triangulo não sejão iguáes a dois rectos; que o homem de bem minta; que seja noite e dia no mesmo horisonte fisico, etc.* Usa-se substant. *v. g.* fazer *o impossivel*» fazer *impossiveis* por alguem, fr. exaggerat. i. é, as coisas mais difficeis, ou illicitas.

* IMPOSSIVELMÈNTE, adv. Com impossibilidade. *Vieira, S.* 3. 363.

IMPÓSTA, s. f. Especie de cornija, sobre a qual assenta a pedra de que se vai criando, e arqueando a volta do arco.

IMPÓSTO, s. m. Imposição, tributo. *Regimento de* 1674. plur. *impóstos.*

IMPÓSTO, p. pass. de Impor: *v. g. pena* —; *nome* —; *tributo* imposto; *etc.* §. Imputado falsamente: «dos delictos *impostos*» (o justificou) *Freire.*

IMPOSTÒR, s. m. Embusteiro. *M. Lus. Tom.* 6. *f.* 301. *col.* 1. embaidor, truão.

IMPOSTÚRA, s. f. Trapo que se ata por isca ao peixe, ou coisa com que se enganão os animáes que queremos tomar: «quem pesca com *impostura*» *Paiva, S.* 1. *f.* 16. *ỷ.* §. Calumnia imposta a alguem, falsa accusação. §. Embuste; engano artificioso, embaimento. *Papeis Ministeriáes.*

IMPOTÈNCIA, s. f. Falta de poder; impossibilidade fisica, ou moral causada por Lei prohibitiva. §. Falta de poder, ou virtude de gerar; *v. g.* no castrado, no falto de erecção, etc. *Leão, Chron. Af. V. c.* 43. §. *Virão aquella* impotencia *do fogo* (que não prendia na Igreja.) *B.* 4. 7. 18. §. fig. «*A* — das leis contra os ricos» §. O que moralmente não deve, nem pode fazer o Ministro e governador: «fazer *impotencias*» excessos. *Vieira*, 7. 333. *col.* 2.

IMPOTÈNTE, adj. Que não póde gerar por defeito fisico. §. fig. Sem força, sem effeito, sem efficacia, vigor, energia. §. Moralmente: «ser *impotente* para fazer a menor iniquidade é a melhor potencia dos Reis, e Dominantes» — *desejos; votos* —; *esforços* —: *odio impotente;* de que não pode vingar-se, nem fazer mal á pessoa odiada. [§. *Paixões impotentes* por *desordenadas* é gallicismo, ou talvez inglezismo, de que não necessitamos, e que não condiz com a primeira significação de *impotente.* V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 82.]

IMPOTENTEMÈNTE, adverb. Com impotencia, com impossibilidade, sem vigor, sem força fisica do corpo, ou da alma: sem poder moral. *Vieira, Serm.* 1. 812. «— concedão todo este poder ao alvedrio.»

IMPRACTICABILIDÁDE, s. f. O ser impraticavel, incapaz de pòr-se em praxe, ou execução: *v. g. a — deste projecto; desta ordem, determinação, etc.*

IMPRACTICÁVEL, adj. Que não póde pòr-se em pratica, ou praxe: *v. g. recurso, ou expediente* —; *Lei* —. §. *Caminhos impraticaveis;* por onde se não póde andar por serem impidosos, barrancosos, agros, cegos, alagados, etc. V. Praticar por algum caminho.

IMPRECAÇÃO, s. f. Maldição, praga. §. Rogativa de bens para alguem. *M. Lus.* 1. 171. «sobre a cabeça lhe fazia o ministro certas *imprecações*» [§. *Imprecação* é invocar um poder superior, e pedir-lhe que fulmine males contra alguem: *imprecação* é o contrario de *deprecação: deprecar* é pedir a Deus que nos livre do mal, que o desvie de nós: *imprecar* pois é pedir a quem tem esse poder, que lance o mal contra nós, ou contra alguem. V. o art. Execrar, e ahi a differença de *Imprecação, Maldição, Execração, Praga.*]

IMPRECÁR, v. at. *Imprecar bens, ou males a alguem;* pedir ao Ceo bens, ou males para elle. *Vieira.* «*não era maldição, antes era o mayor bem, que se podia* imprecar *á noite*»: «— males» *Mart. Catec.* 220.

IMPRECATÍVO, adj. Que exprime, e contem imprecações: «*palavras* —, *rogos* —»: «— *supplicas* ao ceo jacúla horrivel.»

IMPREGNAÇÃO, s. f. O estado do corpo impregnado.

IMPREGNÁDO, p. pass. de Impregnar: «dejecções mui *impregnadas* de bilis»: «ar — de particulas mefiticas.»

IMPREGNÁR, v. at. t. de Chym. Fazer entrar um corpo nos poros de outro. «*Carnes bem* impregnadas *de sal*»: «*O ar — de vapores sulfureos.*»

IMPREMEDITÁDO, adj. Sem premeditação, sem estudo, nem reflexão previa; imprevisto; não estudado.

IMPREMÍDO, IMPREMIDÒR. V. Impresso, e Impressor. Ainda usamos de *impremido*, como supino: *v. g.* tendo-se *impremido* as obras de João de Barros» Neste mesmo sentido dizem: tem-se *impresso* muitos livros deste assumto. V. Imprimido.

IMPRENDÈR, v. at. Fazer prender, pegar; *v. g. panellas de polvora, que rebentando* imprendèrão *fogo nas velas. Queirós, V. de Basto.*

IMPRÈNSA, s. f. Máquina de imprimir livros: «dar o livro *á imprensa*» mandá-lo imprimir: prélo.

IMPRENSÁDO, p. pass. de Imprensar. §. fig. «Trajos, que trazem os membros *imprensados*» i. é, mui apertados, sem livre movimento. *V. do Arc. fol.* 161. *ỷ. col.* 1. §. Com lavor d'imprensa, *fitas* —.

IMPRENSÁR, v. at. Apertar na prensa.

IMPRESCRIPTIBILIDÁDE, s. f. O ser imprescriptivel: «*a* imprescriptibilidade *dos Direitos Majestaticos, e da Soberania, da Jurisdição Regia, dos bens furtados, e occupados com má fé.*»

IMPRESCRIPTÍVEL, adj. Que não sofre prescripção. *Gouvea.* (V. Prescripção.) *Direito* —.

IMPRESSÃO, s. f. O effeito, ou sinal, que causa o corpo movido contra outro, ou applicado com mais, ou menos força: *v. g. a* impressão, *que causa o choque, ou embate; que deixa o sinete.* §. Abalo, que os objectos fazem nos orgãos sensorios; e fig. no animo: *v. g. pouca, ou nenhuma* impressão *fez na alma. V. do Arc. fol.* 166. «*pouca* impressão *fez a vista dos invasores nos corações dos sitiados*» *M. Lusit.* «*fazerem má* impressão *nos costumes*» (as riquezas da India.) *Barr. Paneg.* 1. «Mavioso nos affectos, forte, e tremendo nas invectivas, em fim qual o requeria (ao santo pregador) a *impressão* dos affectos» (que queria fazer.) *Vieira*, 11. 372. 2. §. O effeito causado pela atmosféra, suas variações, e meteoros: *v. g.* terra sujeita a tão varias *impressões*» §. Fenòmeno: *v. g. exhalações, e* impressões *meteorologicas. Vasconcellos, Noticias.* § A Arte de imprimir livros; o trabalho de os imprimir.

IMPRESSIONÁDO, adj. Commovido, preoccupado de coisa, que nelle fez impressão. «*Ficou tão* impressionado *daquella verdade, da novidade que lhe derão.*»

IMPRESSIONÁR, v. at. Fazer impressão no animo: e reflex. «*chegarem estas* (falsidades) *a S. Majestade, e se deixar* impressionar *tanto del-*

dellas, que duas vezes disse a meu sobrinho, estava muito mal comigo» *Vieira, Carta* 95. *Tom.* 2. §. *Impressionar-se*, fazer impressão no animo, ficar impresso algum sentimento, appetite: «que se lhe *impressionára* da mãi pejada» (no filho o appetite a comer cobras, e sevandijas): «a Jacob filho de Maria Stuarda se lhe *impressionou* desde o ventre da mãi o horror, que toda a vida lhe durou ao ver desembainhar uma espada» *Bern. Florest.* 2. *fol.* 31. §. neutr. ou intransit. «Não ha coisa que tanto *impressione* como a luz forte; a bondade de um grande Rei; o medo da morte» fazer impressão no corpo, ou alma.

IMPRESSÍVEL, adj. Sujeito a impressões: «*peitos* — ás brandas affeições»: *almas* — ao amor da gloria; á virtude, ás tentações da vaidade, da ambição, etc.»: «esses Athenienses tão *impressiveis* a todas as paixões, que lhes inspiravão seus apaixonados oradores.»

IMPRESSÍVO, adj. Que faz impressão no animo, no coração, que se imprime, e impressióna nelles: «*razões* —, *eloquencia* —; *gesto* —»: «concluia com razões tão doridas, maviosas, e *impressivas*, que todos a acompanharão no seu pranto»: «tão *impressiva* é a condolencia nos corações, e peitos commiserantes.»

IMPRÉSSO, p. pass. irreg. de Imprimir. Representado, retratado: *v.g. o sinete deixou sua figura* impressa *na cera*. §. *Livro impresso*. §. fig. «Manda-me Amor, que cante docemente o que elle já em minha alma tem *impresso*» *Cam. Canç.* 8. e *Seg. Cerco de Diu*, *c.* 18. «medo que o grande cerco nos corações vulgares tinha *impresso*» §. *Dor* impressa *no coração*: «*a tua imagem* impressa *em minha alma*»: «*palavras* impressas *na memoria*» (V. Impremido.) O Tempo deixa *impressos* na pederneira, no ferro, nos rochedos os effeitos da sua estragosa voracidade.

IMPRESSÒR, s. m. O que imprime livros.

IMPRETENDÈNTE, adj. Desinteressado: *v.g. dar* —.

IMPRETERÍVEL, adj. Que se não póde passar além: *v.g.* — *prazo*. §. f. Que se não póde passar sem executar-se: *v.g. as* impreteriveis *ordens de sua Magestade. Ded. Chron. e Leis Modernas.*

IMPRETERÍVELMÈNTE, adv. De modo impreterivel. *Observará* — *o que a Lei ordena: graduação* — *observada*.

* IMPREVENÍDO, adj. Desapercebido, desacautelado. *Veriato Tragico*, 2. 103.

IMPREVÍSTAMÈNTE, adv. Improvisamente; sem se esperar, nem prever.

IMPREVÍSTO, adj. Não previsto, impremeditado, não supposto, ou cuidado: *v.g. successo* —. §. *Homem* —, o contrario de *previsto*, que não prevê, não se previne, não se precautéla. [§. *Imprevisto* é aquillo que acontece, sem que nós o tenhamos previsto. *Inesperado* é o que succede, sem que nós o tenhamos aguardado, ou esperado. *Inopinado* é o que succede, sem que nós tenhamos pensado, e sem que nos haja vindo á imaginação. Quando pois nos succede alguma coisa repentina, ou extraordinaria, na ordem dos acontecimentos que são da nossa previsão, dizemos que essa coisa é *imprevista*. Quando na ordem dos acontecimentos, que são objecto de nossas esperanças, dizemos que a coisa é *inesperada*. Quando finalmente na ordem dos acontecimentos, que são, em geral, objecto de nossos pensamentos, ou fantasias, dizemos que é *inopinada*. Todo o homem de juizo deve usar de previdencia no que diz respeito aos negocios importantes da vida, á saude, ao bem da sua casa e familia, aos seus procedimentos moraes, etc. O que nesse genero de coisas lhe succede repentinamente é *imprevisto*. Todo o homem aguarda os acontecimentos ordinarios, que são resultado da ordem do mundo e das coisas, e para os quaes costumamos estar mais ou menos preparados. E todo o homem espera certa ordem de acontecimentos agradaveis, que são objecto de seus razoaveis, e moderados desejos. O que neste genero de coisas lhe succede repentinamente é *inesperado*. Todo o homem finalmente tem um certo numero de ideas, e de fantasias. Tudo o que acontece extraordinario, ou contrario a estas ideas, tudo o que nunca veio ao pensamento desse homem, e parece exceder a sua concepção, é *inopinado*. A morte é um acontecimento quasi sempre *imprevisto* para todos nós; porque raras vezes a mettemos em conta nos calculos que fazemos para o arranjo dos nossos negocios, e da nossa vida: é *inesperada* para aquelles, que se persuadem gozar de boa saude; porque nesse estado não é natural aguardá-la: e só poderia ser *inopinada* para o insensato, que se julgasse isento desta lei fatal, imposta a todo o vivente. Para o homem que só quer gozar do presente, que nunca pensa no futuro, que lhe não importa o dia de amanhãa, tudo é *imprevisto*. Para o homem que nada deseja, nada espera, em nada confia, tudo é *inesperado*. Para o homem, que nada sabe, e em nada pensa, tudo é *inopinado*. O soccorro, que nos vem de uma mão desconhecida e generosa, quando estamos na miseria e desgraça, é *imprevisto*. O favor, que longo tempo sollicitamos em vão, e que se nos faz, quando mais remoto o julgamos, é *inesperado*. A aleivosia, que nos faz um homem, que sempre reputamos nosso amigo, e honrado, e com quem não tivemos quebra alguma, é um acontecimento *inopinado*. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t* 1. *pag.* 71.]

IMPRIMÁDO, part. pass. de Imprimar.

IMPRIMADÚRA, s. f. t. de Pintura. Preparação, ou apparelho da téla, ou pano, ou da taboa com o primeiro banho, ou cores, sobre que se pintão as figuras. *Nunes*, *Arte da Pint.* *f.* 67. *v.*

IMPRIMÁR, v. at. Preparar, apparelhar a téla, taboa, pedra, lamina, com a pintura, ou mão de tintas, sobre que se hão de pintar as figuras, ou assentar oiro. *Nunes*, *Arte da Pint f* 67.

IMPRIMÍDO, IMPRIMIDÒR. V. Impresso, Impressor, como hoje se dizem. §. *Sinal* imprimido *na alma*. *Cathec. Rom. f.* 438. «o Senhor Rei D. Manuel concedeu privilegios á muito nobre arte de *Imprimidor*»: «*A graça* nos teus versos —» *Bern. Rim.*

IMPRIMÍR, v. at. Deixar representada, e impressa alguma figura em materia capaz de a receber, e conservar: *v.g* imprimiu *em cera uma cabeça de Newton: deixar as pisadas* impressas *na areya*. §. Assentar. «Donde hum pé se levanta, outro se *imprime*» *Uliss.* 8. 114. §. Imprimir *golpes*, *feridas*: «o Senhor *imprimiu* as suas chagas no Serafico S. Francisco» f. — *respeito*, *amor*, *acatamento*, *terror*, *etc* §. fig. «Imprimiu *a natureza nos animos um amor ao que é bom*, *e aversão ao que é máo*»: «imprimir *a sua doutrina no animo*» *Vasconcellos*, *Arte*. «*a ociosidade* imprime *vicios nos animos*» *Palm. P.* 2. 105. «*não teve o mundo lugar para* imprimir *nelle suas cousas*» (affeiçoando-o, sojugando-o a ellas.) *Chron. Cist.* 6. *c.* 20. §. *Imprimir um livro*: representar em lettra de fórma, o que nelle estava escrito de mão; estampar. §. «*Imprimir-lhes* (aos astros) o primeiro movimento, e vencer a força da inercia» §. «— *a alguns corpos* qualidades, virtudes» *Lucena*, 9. 5. §. *Imprimir caracter na alma* se diz do sacramento da ordem. §. Imprimir *idéas*, *imagens*, *noticias*, *sentimentos no animo*, *entendimento*. *Ined. I.* 392. — *suspeitas no povo*. *ib. pag.* 358. Fazer impressão, impressionar-se. *Goes*, *Chron. Man. p* 1. *c.* 102. «o que *imprimiu* tanto em muita gente»: «nestas *imprime* mais o amor, que nas outras namoradiças» *Eufros.* 5. 10. «*imprimiu* tanto *nella* o terror das penas infernaes, que endoudeceu»: «*imprimindo* nelles a *sensualidade*, nella acabão a vida» §. Im-

Imprime na alma á belleza, e formosura da virtude; a importancia, e força, da Lei de Deus para esta, e para a outra vida. §. « A eloquencia *imprimia* nos peitos ardimentos inauditos, etc. » transit. « nenhum frio temor em vos se *imprima* » *Lus.* « não se dá fé do que Deus *imprime n'alma* » *Lucena*, 3. 2. « a doutrina não *se lhes imprimia.* »

IMPROBABILIDÁDE, s. f. Falta de probabilidade; o não ser provavel.

IMPROBABILÍSSIMO, superl. Muito improvavel.

IMPROBÁVEL, adj. Improvavel. *M. Lus. L.* 12. *c.* 14. *f.* 28.

ÍMPROBO, adj. poet. Máo moralmente. *Eneida*, *XII.* 62. *o impobro estrangeiro:* trabalho —; mui grande.

IMPROPERÁDO, part. pass. de Improperar.

IMPROPERÁR, v. at. Reprehender injuriando; lançar em rosto. *V. da Rainha Santa.* « *quando Anna* improperava *a Tobias* »: « *sendo* improperado *da vigia* » *Gallegos*, *Succes. Militar.* 9. ✝.

IMPROPÉRIO, s. m. Reproche, o lançar em rosto algum delicto, ou torpeza, que se affigura tal a quem o diz, como os gentios, ou mundanos hão por *improperio* a humildade, a pobreza Evangelica, e outras taes virtudes: a verdadeira, ou imaginada culpa que é injuria a quem se diz *improperio:* coisa deshonrosa, reprochavel: « trocar as grandezas do mundo pelo *improperio*, e pobreza da Cruz de Christo » *Paiva*, *Serm.* Vituperio, doesto.

IMPROPORCIONÁDO, adj. Falto de proporção. *Bern. Florest.* 3. 4. 48.

IMPROPORCIONÁL, adj. Não proporcional.

IMPROPORCIONÁR, v. at. Fazer, dar, crear sem proporções adequadas, convenientes, capazes de algum feito, obra, conceito. « Essa certeza, e tacanharia que *improporciona* os meyos aos beneficios, e bemfeitorias publicas »: « Deus *improporcionou* nossos limitados entendimentos, e quiz, parece, cortar as azas aos arrojamentos da nossa descomedida, e audacissima curiosidade. »

IMPROPORCIONÁVEL, adj. Incapaz de ser proporcionado: « espirito acanhado, e — ao conhecimento da Summa Perfeição de Deus »: « meyos inadequados, e para sempre *improporcionáveis* a tão altos, e aventurosos commettimentos »: « curtas posses, e *improporcionaveis* por meyos honestos ás dissipações da sua vaidade. »

IMPRÓPRIAMÈNTE, adv. Com impropriedade.

• IMPROPRIÁR, v. at. Applicar mal, *v. g.* « — e torser os teistos do Direito Romano contrarios ao Direito Patrio » *Lei 4. Jul.* 1776. *proem.*

IMPROPRIEDÁDE, s. f. O contrario de propriedade: *v. g.* impropriedade *no fallar*, usando de termos pouco significantes, ou que não são os que o bom uso tem applicado para a significação do que queremos exprimir. §. *Impropriedade de frase, e palavras;* insignificantes, contrarias ao bom uso, não convenientes ao assumpto, á pessoa, ao estilo. §. Indecencia, incoherencia, desconveniencia da acção com a idade, caracter, etc.

IMPROPRIÍSSIMO, superl. de Improprio.

IMPRÓPRIO, adj. Em que há impropriedade. §. Indecente. §. Contrario ao genio, leis, usos, costumes, estilos. *M. Lus.* §. Não exacto, não genuino, *v. g.* sentido — em que se toma a palavra, a proposição, uma acção, etc. §. *Tempo* —, inoportuno.

IMPROVÁDO, part. pass. de Improvar.

IMPROVÁR. V. Reprovar. *Landim.*

IMPROVÁVEL, adj. Não provavel. *Prompt. Moral*, 437.

• IMPROVÈR, v. at. Empobrecer. *Landim*, *Vid. de S. João de Deos*, 108. ✝.

IMPROVIDÈNCIA, s. f. Falta de providencia. *Vieira*, 4. *n.* 129. §. Descuido, negligencia em prover o necessario, o que cumpre á conservação, guarda, manutenção; ao desvio dos males futuros. *Epanaf.* « *a* improvidencia *dos Principes.* »

IMPRÓVIDO, adj. Não próvido, sem providencia; desacautelado, desprevenido para o que cumpre ter provido, disposto, prevenido: « malicia cega, e *impróvida* » *Calvo*, 2. *Hom.* 12.

IMPROVISÁDO, part. pass. de Improvisar. *Versos* —: « Sois grande marca em *disparates* — » *R.* « E vós nos *estudados*, e repensados. »

IMPROVISADÒR, s. m. O que glosa, ou poetiza d'improviso, de repente sobre qualquer mote, ou assumto: t. mod. usual.

IMPROVÍSAMÈNTE, adv. De repente, subitamente, quando não se cuidava, esperava, ou previa; d'improviso, sem demora, consideração, ou noticia prévia: « morreu —, e se condemnou » *Vieira.*

IMPROVISÁR, v. at. Discorrer em prosa, e principalmente em verso de repente sobre algum assumto. §. fig. Obrar inconsiderado.

IMPROVISÁTA, s. f. us. O discurso, falla, poema que se faz, recita d'improviso, ou com tempo insufficiente para o meditar, compor, corregir: « fiz essa — que agora sujeito á vossa censura. »

IMPROVÍSO, adj. Sem se prever, nem esperar; não previsto: *v.g. acontecimentos* improvisos, *e não esperados. Vasconcellos*, *Arte.* §. *De improviso:* de repente, sem se esperar: *trovas d'improviso, trovar d'improviso. Sá Mir. Estrang.* §. subst. « Os *improvisos* do Chiado » sc. versos feitos, ou glosados de repente: agora querem dizer *impronto* á Franceza. *Elpino*, *Poes.*

IMPRUDÈNCIA, s. f. Falta de prudencia. §. Acção contraria aos dictames da prudencia: *v. g.* tem feito mil *imprudencias.* §. Fazer alguma coisa *por imprudencia*, e não asinte, nem sobrepensado. §. Ignorancia, inadvertencia, erro.

IMPRUDÈNTE, adj. Que não tem prudencia. §. Ignorante. « Que são grandes as cousas, e excellentes, Que o mundo encobre aos homens *imprudentes* » *Lus. IX.* 69. « o *homem* de sua natureza imprudente dos futuros. »

• IMPRUDENTEMÈNTE, adv. Sem prudencia. *B. Per.*

IMPUBERDÁDE, s. f. Idade do que ainda não chegou á puberdade, e não pode gerar filhos por essa falta.

IMPÚBERE, adj. Que ainda não chegou á puberdade, e não póde gerar filhos.

IMPUBESCÈNCIA, s. f. O não ser capaz de puberdade, carencia della: « a — causada de doenças da puericia, de falta de alimentos, más conformações, etc. »

IMPUDÈNCIA, s. f. Máo despejo, desavergonhamento: « por summa temeridade, e *impudència* » *Vieira*, 4. *n.* 11. §. Desaforo, descaramento, descôco.

IMPUDÈNTE, adj. Desavergonhado, desaforado, despejado, descarado; sem pudòr. *Vieira*, 1. *c.* 802. « *homens* mais pertinazes, mais *impudentes*, mais duros » §. Em que há impudencia, *v. g. ditos*, *termos*, *palavras*, *acenos* —; *gestos*, *danças* —; *trajos* —.

IMPUDÈNTEMÈNTE, adverb. Com impudencia; desavergonhada, despejadamente. « Assim o escreveu Luthero tão *impudente*, como ignorante » *Vieira.* « *que tão* impudentemente *se vê blasfemado* » *T.* 3. 476. *e V.* 1. *col.* 810.

IMPUDENTÍSSIMO, superl. Muito impudente.

• IMPUDICAMÈNTE, adverb. Deshonestamente, sem pudicicia. *Blut. Suppl.*

IMPUDICÍCIA, s. f. Lascivia, deshonestidade; quebra, offensa da castidade. *Flos Sanct. pag. CXXXIV. col.* 2. « *daqui nascem homicidios*, *adulterios*, impudicicias »: « *entregárão-se a toda* —. »

IMPUDÍCO, adj. Lascivio, deshonesto, não casto: *homem* —; *palavras*, *modos* —; *gesto* —. *Lus. IX.* 43. « *Hum* impudico *amor desatinado.* »

IMPUGNAÇÃO, s. f. O acto de Impugnar. §. Razões com que se impugna.

IMPUGNÁDO, part. pass. de Impugnar: reclamado, contradito, repugnado, refutado.
IMPUGNADÒR, s. m. O que impugna.
IMPUGNÁR, v. at. Resistir: *v. g.* impugnar as *Leis, ordens. Arraes*, 3. 4. §. Contrariar, refutar com razões algum arrasoado, doutrinas, etc. — *os embargos:* dizer razões por que não são admissiveis, ou de receber; razoar, allegar contra o seu recebimento, antes de o Juiz os receber, e mandar *contrariar articuladamente.* [§. *Impugnar* é pugnar contra. *Propugnar* é pugnar a favor, pugnar defendendo, contra os que *impugnão.* Usão-se sómente no sentido figurado. *Impugnamos* uma opinião, um ponto de doutrina, um parecer, etc. quando disputamos contra elle. E *propugnamos* a favor dessa opinião, parecer, ou doutrina, quando a defendemos contra os que a *impugnão*, V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 142.]
* IMPULSÁDO, adj. Impellido, lançado com impulso. « *Impulsado* do espirito do Ceo » *Esperança, Chron. Seraf.* 2. 10. 52.
IMPULSÃO, s. f. V. Impulso.
IMPULSÍVO, adj. Que dá impulso, põi em movimento. §. Que obra, incita, estimúla.
IMPÚLSO, s. m. A força com que se actúa contra algum corpo para o mover: toque fisico: « ao menor *impulso* do dedo » *Vieira.* — *da mão, do pé* que toca e move a roda: « — *do vento, da agua* nos cubos da roda »: « *o* — *da gravidade* natural dos corpos »: « *o* — que se dá á setta, á bola; o que a polvora accesa dá á bala, a agua á roda, o vento ás velas » §. fig. *Impulso natural*, instinto. §. Instigação, inspiração, incitamento, conselho, estimulo, toque. « *Fazer alguma coisa por* impulso *de alguem* »: « *dar* impulso *para um crime* »; « *por* impulso *Divino* »: « *ceder ao* impulso *da tentação, das paixões, do amor, do seu juizo, etc.*
IMPULSÒR, adj. ou subst. O que impelle, incita, a obrar alguma coisa: « conselheiro, e *impulsor* (deste mal) » *Costa, Terenc.* 2. *f.* 237. *do crime. B. Florest.*
IMPÚMPE, s. m. Especie de cão da Cafraria. *Santos, Ethiop. P.* 1. *fol.* 52.
IMPÚNE, adj. Não punido, impunido: *v. g.* réos, e delictos *impunes.*
IMPÚNEMÈNTE, adv. Sem castigo: *v. g. matar, e roubar* —.
IMPUNHÁR. V. Empunhar, e Impugnar. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 29. por *impugnar;* e assim *Paiva, Serm. frequent.*
IMPUNIDÁDE, s. f. A falta do castigo devido aos crimes, e delinquentes. *Pinheiro*, 2. *f.* 133.
IMPUNÍDO, adj. Não castigado com a pena merecida: *v. g. crimes, e delictos* —: impune.
IMPUNÍVEL, adj. Que não póde; que não deve ser punido: « damnos e perdas causadas por insanos, sem advertencia, ou conhecimento do causador são *impuniveis.* »
IMPÚRAMÈNTE, adv. Com impureza.
IMPURÈZA, s. f. Falta de pureza, limpeza, aceyo. §. — *do sangue;* do que descende de Mouro, ou Judeu, segundo as opiniões do vulgo, dos que não reflectem, que Jesus e Maria forão Judeus, e os Santos Apostolos *Christãos novos* conversos do Judaismo. §. *Impureza* do sangue, viciado de humores celticos, etc. §. « *Impureza de consciencia culpada* » *Vieira.* §. Do corpo polluido. §. — *de palavras*, barbarismo.
IMPURÍSSIMO, superl. de Impuro.
IMPÚRO, adj. Não puro, sujo, turvo: *v. g. vinho, agua* —; *it.* que tem mistura. §. *Linguagem impura;* a que tem barbarismo. §. Torpe: *v. g. desejos* —. §. Manchado de culpa: *v. g.* consciencia *impura.* §. Não innocente, não singelo: *v. g. tenção* —. §. *Mãos impuras*, moralmente; do que commetteu crime, recebeu peitas, roubou, etc. *Vieira.* §. *Olhos impuros;* que olhão com concupiscencia. §. *Ouvidos* —; que escutão obscenidades, e torpezas: *lingua* —; que as diz: do que calumnia, etc.
IMPUTABILIDÁDE, s. f. O ser imputavel: *a* imputabilidade *das culpas.*
IMPUTÁDO, part. pass. de Imputar.
IMPUTADÒR, s. m. O que imputa.
IMPUTÁR, v. at. Declarar alguma acção pertencente a alguem, e feita por elle: *v. g.* imputão-*lhe a morte deste homem.* §. Attribuir: *v. g.* imputão-*lhe a culpa deste desastre.* §. Qualificar o delicto, erro: « não se me *impute* (attribua) a temeridade. »
IMPUTÁVEL, adj. Que se póde imputar, dar em culpa: *v. g. falta* imputavel *ao teu deleixo, ou negligencia.*
IMPYREO. V. Empyreo.
INABALÁVEL, adj. Que não se póde abalar, inconcusso: *v. g.* alliança estabelecida sobre fundamento *inabalavel. Gazetas de Lisboa.* [*D. Fr. Francisco de S. Luiz no seu Glossario pag.* 84. diz que este vocabulo tomado do Francez *inébranlable* lhe parece uma innovação escusada no nosso idioma, aonde temos *immovel, firme, estavel*, talvez *constante, immudavel*, etc. apezar de *Bluteau* o trazer, autorizando-o com a *Gazeta de Lisboa de* 24. *de Jan. de* 1726.]
INABDICÁVEL, adj. Que não se póde abdicar. t. us. Incessivel.
INÁBIL. V. Inhabil. *Ulissipo, f.* 186. §. Os mais derivados com *Inh.*
INABORDÁVEL, adj. Inaccessivel, onde se não póde abordar, tomar porto, chegada, saida. §. A que se não póde encostar outro bordo, que se não póde abalroar, entrar.
INACABÁVEL, adj. Que se não póde acabar, nem terminar.
INÁCÇÃO, s. f. Cessação de obrar, ocio, inercia, deleixamento.
INACCESSÍVEL, adj. Onde se não póde chegar: *v. g. lugar* —; *rochedos, montes* inaccessiveis, *rochas. Vieira. alteza* inaccessivel, *fortuna, estado* —. §. *Homem* —; a que se não póde entrar, que não dá entrada, que se não deixa conversar, tratar. §. *Sciencias difficeis, arduas, e transcendentes ás mediocres capacidades, mas não* inaccessiveis *aos bons entendimentos, que seriamente se entregão a ellas:* « o que houvera de ser — ao demerito se lhe faz chão, e o busca talvez, por máos respeitos, valias, suborno. »
INACCESSÍVELMÈNTE, adv. De modo inaccessivel. « O Creador se levanta — sobre todas as creaturas » *Vieira.*
INADVERTÈNCIA, s. f. Falta de advertencia; descuido, esquecimento. V. Advertir-se. [§. *Inadvertencia, Inconsideração:* as faltas em que cahimos por *inadvertencia*, nascem de não lançarmos os olhos, ou a attenção para onde deveramos: as que commettemos por *inconsideração* nascem de não ponderarmos bem as coisas, de lhes não darmos o devido pezo e valor. O homem distrahido vè sem notar; ouve sem distinguir. O homem embebido em profundas meditações não vè, nem ouve. Ambos são sujeitos a grandes *inadvertencias.* O homem leve e de pouco sizo, que passa ligeiramente pelos objectos mais importantes; que não examina as suas differentes faces, circunstancias, relações, e conveniencias; em fim, que não reflecte nas coisas com a madureza que deve, forçosamente hade cahir em grandes *inconsiderações.* Quem não dá fé da pessoa de respeito, que está no ajuntamento, e passa sem fazer a cortezia devida, cahe n'uma *inadvertencia.* Quem confia algum negocio importante de pessoa, cuja fidelidade e caracter lhe não é bem conhecido, commette uma notavel *inconsideração.* V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 68.]
INADVERTÍDAMÈNTE, adv. Sem advertencia.
INADVERTÍDO, adj. Em que se não advertiu; feito sem consideração, nem reflexão: com ignorancia: ignorante. *Lus. Transf.* 447. §. Que não adverte no que faz. *Barreto, Prat.* « os poderosos não os cuides *inadvertidos* » §. *Inadvertido*, de que se não teve sentimento, noticia, que sobreveiu sem conhecimento: « a crua morte chega *inadvertida*, e os golpes descar-

carrega da boida curva foice nos miseros que contão com largos dias de oiro, e de prazeres»: inesperado, subito.

INADVERTÍR, v. n. Não advertir, reparar, notar, attentar, considerar.

INALÁDO, adj. Sem azas: «*insectos* —.»

INALIENABILIDÁDE, s. f. O ser inalienavel: *v. g. a — dos direitos de Soberania: dos morgados.*

INALIENÁVEL, adj. Que se não póde alhear, ou alienar. *Prov. da Ded. Chron. f.* 189. *bens, direitos* —.

INALTERÁDAMÈNTE, adv. Sem alteração, mudança, abalo, perturbação, commoção, *v. g.* do semblante, do animo. *Ouvio*, e *respondeo ás affrontas* inalteradamente, *e com tal serenidade de rosto, de animo, etc.*

INALTERÁDO, adj. Não alterado. §. Que não se alterou no semblante, no animo, *v. g.* respondeu —: «*inalterado* viu erguer o golpe.»

INALTERÁVEL, adj. Que se não altera, muda: *v. g. as* inalteraveis *Leis da natureza, os* inalteraveis *Decretos da providencia.* §. Que se não deve alterar: *v. g. as* inalteraveis *ordens de S. Magestade.* §. Que não se muda, abala, altera: *v. g. semblante* —; *animo* —; *coração* —; *paz* —, *tranquilidade* —. §. Impertubavel.

INAMBÚ, s. m. V. Nambú.

INAMISSÍVEL, adj. Que se não póde perder, *v. g. a posse* do ceo que tem os Santos: *direitos* —.

INANIÇÃO, s. f. Vacuidade de algum vaso do estomago, falto do liquido, ou corpo, que o enchia.

INANÍDO, part. Falto de liquido, de humor, da sustancia nutriente: fig. de forças, etc.

INANIMÁDO, adj. Sem alma. *Vieira.* «instrumentos *inanimados*» [§. *Inanimado* é o que não tem alma: *desanimado* é aquelle que está como se perdèra a alma. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 117.]

INAPPETÈNCIA, s. f. t. de Med. Falta de appetite: *v. g. — de comer, de beber, de conversar mulheres, ou satisfazer ao pruido venéreo.* §. Fastio.

INATTINGÍVEL, adj. A que se não póde chegar, tocar, alcançar com o entendimento: «materias mui abstrusas, e *inattingiveis* a capacidades mediocres. §. «Bem sempre — aos viciosos» inaccessivel.

INATURÁVEL, adj. Insuportavel, insofrivel.

INAUDÍTO, adj. Nunca ouvido, novo: *v. g. caso, successo, atrevimento, amor* —. *Vieira. experiencia* —. *Insul. feitos* —. *H. P. f.* 233. «regiões incognitas, *e inauditas.*»

INÁUFERÍVEL, adj. Que se não póde tirar, de que ninguem se póde privar, ou ser privado. *Ded. Chron. P.* 1. *n.* 311. «direitos *inauferiveis*» inseparavel, apreso.

INÁUGURAÇÃO, s. f. O acto de inaugurar: *v. g. a* inauguração *da Estatua Equestre á honra do Senhor Rei D. José I. de saudosa memoria.*

INÁUGURÁDO, p. pass. de Inaugurar.

INAUGURADÒR, s. m. O que inaugúra: *fordo os* Inauguradores *C. Sextio, e L. Puplic.*

INÁUGURÁR, v. at. Dedicar, consagrar; *v. g.* templo, sacerdote, estatua a algum Santo, ou Heroe, etc.

INAVERTÈNCIA. V. Inadvertencia. *Ined. III.* 458.

INCA, s. m. No Perú tanto valia como Rei, Soberano.

* INCALCULÁVEL, adj. Coisa que se não póde reduzir a calculo, que se não póde contar, nem avaliar, innumeravel, sem conto, etc. §. fig. Coisa imponderavel, inestimavel, etc. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 85.

INCANÇÁVEL, adj. Que não cança com trabalho, a que se não póde fazer cançar. §. Que não descança, incessante, assiduo, continuo no trabalho, indefesso, infatigavel.

INCANÇÁVELMÈNTE, adv. Sem cançar. §. Sem descançar, incessantemente, infatigavelmente.

INCANDILÁDO, e INCANDILÁR. V. Encandilado, Encandilar. *Incandilar-se a vista;* escurecer-se. *B. P.* antes *encandeyar-se a vista.*

INCANTÁVEL, adj. A distancia, ou intervallo entre tom, e semitom na Musica, a qual se não póde exprimir com a voz, nem cantar. *Nunes, Trat. das Explan. f.* 68.

INCAPACIDÁDE, s. f. Falta de capacidade fisica. §. Falta de habilidade, talento, de sufficiencia: *v. g. a* incapacidade *do lugar, que não dá commodo a tantos: a* incapacidade, *que tem por falta de lettras, de costumes.* §. Impericia, ignorancia. §. Inhabilidade juridica: *v. g. excepção de — do procurador. Orden. Af.* 3. *T.* 22.

INCAPACITÁDO, p. pass. de Incapacitar. Feito incapaz, deshabilitado. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *fol.* 316. «*velhice, que ha tantos annos me tem* incapacitado *para este exercicio*» (de prégar.)

INCAPACITÁR, v. at. Fazer incapaz, inhabil, inutil. *Esping. Perf. f.* 27. «incapacitão *o ferro para delle se lavrarem armas*»: «*o máo ensino, os máos mestres* incapacitão *os discipulos, para depois aprenderem bem nenhuma arte*»: «a má criação que a Rainha (Regente) dera a seu filho para o *incapacitar* para o governo» (ao Sr. D. Afonso VI.) *Port. Restaur.* 4. *pag.* 65. *p.* 2. *L.* 7. «*a Lei* incapacita, *ou inhabilita para os empregos, etc.*

INCAPACITÁVEL, adj. Que não póde ser capacitado, impersuasivel, reduzido a comprehender, entender provas, razões, verdades por ser rude, de pouco talento, ou obstinado: — das demonstrações mesmas d'Euclides; das verdades mais obvias ao senso commum moral; da veracidade dos homens mais probos, etc.

INCAPÁZ, adj. Sem capacidade fisica: *v. g. casa* incapaz *de accommodar muita gente.* §. Inhabil, insufficiente para as Lettras, empregos; indigno. §. Ignorante. §. *Incapaz;* que não comporta.

INCAPILLÁTO, adj. Calvo, sem cabellos, escalvado, decalvado. *Mal. Conq.* 5. 21. fallando da occasião, diz que tem a fronte povoada de cabellos, e que por detraz é calva, e *incapillata.* p. usado.

INCÁSTO, adj. Não casto, impudico: «a — filha» *Mascar. Vir. Trag. c.* 1. *est.* 76.

INCÁUTAMÈNTE, adv. Sem cautela, desacauteladamente: sem prevenção, resguardo de mal, máo exito: pouco consideradamente.

INCAUTÍSSIMO, superl. de Incauto.

INCÁUTO, adj. Desacautelado, imprudente: *o* incauto *vulgo; aves* incautas; *vistas* incautas; *o* incauto *caminhante.*

INÇÁDO, p. pass. de Inçar: — *de bichos, piolhos, de tigres e feras: terra — de salteadores, de vadios, de má praga de burlões.* §. fig. «*Inçado de erros*» *Couto,* 7. 1. 2.

INÇÁR, v. at. Povoar de filhos algum lugar em mui grande copia; diz-se dos bichos, animáes, insectos: *v. g. a coelha, que ia prenhe, em poucos mezes* inçou *a terra de sorte, que não se colhia fruto, que lhes ficasse em alcance:* «*os piolhos* inçarão-lhe *o corpo*» §. fig. «*Negras, e mulatas soem ser fecundas,* e inçar *huma casa de tantas* manchas, *quantas dellas nascem*» *Guia de Casad.* §. Inçar *as escolas de erros; o público de más doutrinas.* V. *Lobo, Corte, f.* 338. *escolas* inçadas *de enganos: os erros, que fervem nas suas obras, e de que ellas estão* inçadas. «Ceremonias Judaicas de que a India se começava a *inçar*» *Couto,* 6. 7. 5.

INCENDÈR. V. Encender, Acender, transit. *Ferreira, Egloga* 5. «*Lilia, que Amor co'a a vista* incende, *e espanta.*»

INCENDIÁDO, p. p. de Incendiar-se.

INCENDIÁR, v. at. Pòr fogo. §. *Incendiar-se,* reflex. arder, tomar fogo. fig. «na mente por amor *incendiada*»: «*incendiar* as paixões; — o povo»: «a eloquencia dos Grachos *incendiava* a plebe Romana» [§. *Arder, Inflamar-se, Incendiar-se, Abrazar-se, Queimar-se. Arde* o corpo combustivel, quando se lhe pega o fogo. *Inflama-se,* quando levanta chama. *Incendia-se* uma casa, um edi-

fi-

ficio, uma cidade, quando o fogo e a chama toma ala, e se propaga extensamente e com rapidez. *Abraza-se* o corpo, quando está todo repassado do fogo, e feito braza. *Queima-se*, quando por força do fogo, ou do incendio, se reduz a cinzas. Uma faisca basta ás vezes para fazer *arder*, e talvez *inflamar* o corpo combustivel, que a toca, e para *incendiar* por este meio qualquer grande edificio. O *incendio* abraza tudo, e por fim até chega a queimar as proprias pedras. *Arde*, e *inflama-se* o pavio de uma bugia, *arde* e talvez *se inflama* o lenho que se põi no lume. *Arde* qualquer corpo combustivel, quando é tomado do fogo, etc. *Incendia-se* uma casa, um edificio, uma cidade inteira. *Incendio* suppõi sempre um grande fogo, que toma ala, faz progressos rapidos, communica-se, e ganha os corpos visinhos. *Abraza-se* um corpo qualquer, ou uma massa de corpos, quando se penetrão, e repassão do fogo em toda a sua substancia, sem que appareça a chama acima da sua superficie, e nisto se distinguem os corpos *abrazados* dos *inflamados*. *Queimão-se* finalmente os corpos combustiveis, quando consumido tudo o que alimentava o fogo, restão sómente cinzas, ou residuos incombustiveis. No sentido fig. dizemos, que um homem *arde* em ira, em colera, em amor, quando se lhe tem pegado o fogo destas paixões, e que se *inflama*, quando esse fogo rompe fora, e se faz sensivel pelos seus effeitos. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 172.]

INCENDIÁRIO, s. m. O que maliciosamente põi fogo, ás casas, pães, etc. *Ord. Af.* 5. 85. 5. «*incendiarios* de máo preposito» *Feo*, *Tr.* 2. *fol.* 91. ỹ. *Epanaf. f.* 561.

INCENDIÁRIO, adj. *M. Conq.* 2. 28. «*os raios* incendiarios *do fluido elemento*» §. *Discurso* —, que incende os animos a mal de commum.

INCENDÍDO, p. pass. de Incender. *Cam. Son.* 84. V. Encendido: *incendido* é mais analogo a *incendio. Lus. IX.* 40. «*incendidas* de amor.»

INCENDIMÈNTO; por, Incendio. *Elegiada*, *f.* 143. ỹ. o ardor do corpo, e fig. do animo incendido.

INCÈNDIO, s. m. Grande fogo, que abrasa edificios, searas, matas, cidades. §. f. *Incendio das paixões*, *ira*, *amor*, *etc.* grande ardor. §. Estrago como o que faz o incendio. «*Serem causa de grande* incendio de guerra *naquellas partes*» *B.* 1. 4. 9. §. Os Medicos dizem, que as aguas vermelhas do doente *tem seu incendio*. V. Incendiar.

INCENSÁDO, p. pass. de Incensar. §. fig. Adulado.

INCENSADÒR, s. m. O que incensa: fig. o que dá cultos, faz honras; adulador dos Grandes, e poderosos, etc.

INCENSÁR, v. at. Perfumar com incenso; thurificar: *v. g.* incensar *os altares*, *o Santissimo*, *ou ao Sacerdote*, dirigindo a elle o movimento, que se faz com o thuribulo: «com seus thuribulos nas mãos *incensando*» *V. do Arc. L.* 6. *c.* 18. §. fig. Adular, lisongear, com cultos, honras desproporcionados; *incensar* a soberba, o poder: «As aras *incensar* da impura Venus.»

INCENSÁRIO, s. m. V. Thuribulo. *Galhegos. F. Mendes*, *c.* 90. *Vieira*, *t.* 10. *f.* 66.

INCÈNSO, s. m. Resina aromatica, e cheirosa, que se queima de ordinario nas Igrejas. §. *Incenso macho*, é o primeiro, que destilla a arvore, em lagrimas limpas, e puras: o outro dito *femea*, não é tão limpo, e vem misturado com materias heterogeneas. §. *Incenso bravo*, almecega, ou semelhante resina. *Goes*, *p.* 1. *c.* 57. «náos breadas com —» §. *Incenso*, ou *incensos*, no fig. louvores, lisonjas: «dar *incensos*» §. Na frase da Escriptura, a oração. *Vieira*.

INCENSÓRIO, s. m. Thuribulo.

INCENSURÁVEL, adj. Que não merece censura, irreprehensivel.

INCENTÍVO, s. m. Estimulo, incitamento, causa, motivo para acções boas, ou más. *Vieira*, 10. *f.* 329. «— de males» *v. g.* os *incentivos* do amor: *acipipes*, *iguarias*, *salsas*, *que são* incentivos *da gula*: *a musica* incentivo *da alegria*: *serve de* incentivo *á virtude*; incentivo *da perdição. Vieira*, 5. 160. *Feyo*, *Tr.* 2. *f.* 22. «*incentivos*, que Deus imprimiu na alma para o buscarmos.»

INCÉRTAMÈNTE, adv. Com incerteza.

INCERTÈZA, s. f. Falta de certeza, duvida: *v. g. a* incerteza *dos successos, e exitos da guerra*; *a* incerteza *com que falla nas coisas*: «— *do entendimento não convencido*; *da vontade erradia*, *inconstante*, *e caprichosa*» §. Contingencia. [§. *Incerteza* exprime o estado da alma quando lhe falta a luz necessaria para fazer com segurança os seus juizos. *Indecisão* é o estado da alma, quando não vê nos objectos motivos sufficientes que a determinem a formar um juizo seguro, e a fixar a sua escolha. É a *incerteza* nos casos praticos, em que é necessario *decidir* para obrar. *Irresolução* é o estado da alma, quando não tem energia bastante para seguir a decisão do seu entendimento; para vencer a indifferença da sua vontade; para superar os obstaculos que se oppõi ao seu proceder. *Perplexidade* é indecisão, ou irresolução inquieta. A *incerteza* diz somente respeito ao estado intellectual. Os outros vocabulos referem-se á pratica das acções moraes. Da *incerteza* nasce a *indecisão*, que nos não permitte julgar *decisivamente* o que convém, ou cumpre obrar. A *irresolução* é propria da vontade. Muitas vezes estamos *decididos* sobre o que devemos praticar, mas *irresolutos* por indolencia, pussillanimidade, insensibilidade, timidez, etc. *Perplexidade* suppõi indecisão do entendimento, ou *irresolução* da vontade, com inquietação e agitação, nascida da necessidade em que nos vemos de *decidir*, ou *resolver*, e do receio de tomarmos um partido errado, cujas consequencias nos venhão a ser nocivas. Remove-se a *incerteza*, e *indecisão*, instruindo, illustrando, convencendo o homem *incerto*, ou *indeciso*. Remove-se a *irresolução*, excitando, estimulando, persuadindo, forçando, arrastando o homem *irresoluto*. Remove-se a *perplexidade* por um e outro modo, mostrando ao mesmo tempo, que quem procede, depois de justo exame e deliberação, com recta intensão, e segundo a prudencia, não deve inquietar-se a respeito do bom ou máo successo das suas acções. A *indecisão*, bem como a *incerteza*, suppõi poucas luzes, ou desconfiança dellas. A *irresolução* suppõi fraqueza, ou pouca energia de animo, falta de coragem. A *perplexidade* suppõi de mais o receio do futuro. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 74.]

INCERTIDÃO, s. f. ant. Incerteza. *Ord. Afons.* 3. *f.* 194. traz *incertidoem*.

INCÉRTO, adj. Não persuadido, não capacitado. §. Duvidoso. §. Contingente; arriscado: *v. g. á cerca desta verdade inda me acho* incerto: *a nova tenho por* incerta: *são* incertos *são os successos da guerra*, *e das navegações*; *os tempos*, *que reinão no mar*: incertas *são as coisas da vida*, *que de contino vão fallindo nossos fundamentos*, *e esperanças*: «de fé tão *incerta* com o Estado» *Freire*. de que elle não póde fazer fundamento. V. Inserto como differe.

INCESSÀNTE, adj. Não interrompido, continuo: *v. g. o* incessante *discurso do Sol*: *trabalho* —: *pedidos* —: *brados* —.

INCESSÀNTEMÈNTE, adv. Sem se interromper, ou descontinuar; continuadamente. [§. *Incessantemente* tomado por *logo*, *sem demora*, *daqui a pouco*, *dentro de pouco tempo*, etc. é gallicismo, e seria erro dizer *marcharei incessantemente a Lisboa*; verei o meu amigo incessantemente, etc. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 85.]

INCESSÁVEL, adj. Incessante: «graças *incessaveis*» *Excell. da Ave Maria*.

INCESSÍVEL, adj. Que não póde ceder-se, inabdicavel: «*direitos*, *poderes*, *jurisdicção* —, etc.

INCESTÁDO, p. pass. Polluido com incesto: «*o leito* —»: «*matrimonio* —»: «*a* — irmã»: «*a* — mãe do miserrimo Edipo lhe dá filhos, e irmãos de quem os gera.»

INCESTAMÈNTE, adv. Com incesto, offensa torpe da castidade (V. Incestado) «Os cadaveres com horror da natureza *incestamente* afrontados» *Vieira*, 5. 412.

INCESTÁR, v. at. *Resende*, *Miscel. f.* 111. *col.* 1. diz que *os Mouros* incestavão *os Judeus*, *que sairão deste Reino, forçando-lhes as mulheres, filhas, e filhos*; i. é, deshonravão com incestos, abusando das parentas, das mulheres de uma familia.

INCÉSTO, s. m. Cópula carnal entre parentes por consanguinidade, ou affinidade, dentro no quarto gráo. *Lusiada*, *e Ordenaç. L.* 5. §. adj. V. Incestuoso: torpe: «povo —» *Sá Mir. Carta* 3. (outras ediç. trazem o *povo incerto*, e é a lição que rima com os outros versos da estança. V. *pag.* 83. *ediç. de* 1804.)

INCESTUÒSO, adj. Que commetteu incesto. §. Em que ha incesto: *v. g. matrimonio* —. *M. L.* 5. *fol.* 3. *e* 2. *f.* 9. ỹ. *gente* —; *nação* —; *cidade* —.

ÍNCHA, s. f. Odio. *Leão*, *Orig. c.* 18. diz, que é plebeu. V. Inchado *com soberba.*

INCHAÇÃO, s. f. Extensão, e grossura preternatural da alguma parte do corpo. §. fig. Desvanecimento, orgulho. *Ulis.* 4. 7. «a sua — as mais das vezes se lhe resolve em vento» inflação: «a suberba, e — dos grandes do mundo» *Vieira*, 3. 95. *col.* 1. *Arraes*, *Prol. e D.* 1. *c.* 20. «*mortificar a* inchação *de hum espirito altivo*» *V. de Suso*, *cap.* 42.

INCHÁÇO, s. m. Inchação. §. fig. Incha, paixão, agastamento grande. *Sá Mir.* «*tal* inchaço *inda em ti jaz*» §. Inflação de suberba, *id.* «Vão fóra mil *inchaços*, Que ante vós, Senhor, se encolhem» i. é, mostras, e obras de suberba inchada, enfunada em vaidade.

INCHÁDO, p. pass. de Inchar. §. *As velas* inchadas *do vento bem enfunado nellas*; i. é, pandas, tesas. *Arraes*, 1. 1. fig. «com as *velas inchadas* da presunção, da arrogancia» *das falsas opiniões. Vieira.* «os suberbos, e *inchados* como montes» *Martyr. Cat.* §. *Discurso*, *estilo inchado*; que tem falsa grandeza, e elevação, pompa falsa. §. *O fruto* —; que está para amadurecer. §. *O mar inchado* com a tormenta; grosso: *O rio inchado* com a cheya. *Naufr. de Sepulv.* «O Tibre — com sangue da batalha» *Eneida*, *XI.* 95. §. «*os olhos* inchados *de chorar*» inflammados, etc. «*falsa*, *e* inchada *divindade*» *Pinheiro*, 2. 94. §. Picado com soberba. *Chon. J. III. P.* 2. *c.* 88. §. Vão, com corpo oco, e volumoso: moralmente: «*inchado* com o novo reino» *Eneida.* «os — do mundo» vãos, vaidosos. §. fig. «pompas, e ventos, *titulos inchados*» *Ferr. Castro*, *f.* 148.

INCHAMÈNTO, s. m. Inchação: «a ira causa — de coração» *Mart. Cat.* 232.

INCHÁR, v. at. Fazer inchar, ou inchado. *Cardoso.* §. fig. Enfunar, bojar: *v. g.* incha *o vento as velas* «*incha-se* o grande treu» *Naufr. de Sepulv.* «O vento as velas concavas *inchando*» *Lusiada.* §. Aumentar volume: «*incha* a madeira na agua» *Lucena*, *IX.* 17. o ferro em brasa. §. Fazer augmentar de volume: *v.g.* inchar *a bexiga soprando*, *o ventre rarefazendo-se o ar*, *etc.* §. fig. Ensuberbecer, desvanecer: «lugares, que *os inchão*» *Vieira*, *p.* 5. *t.* 7. *pag.* 230. «suberba *incha* os nescios vaidosos»: «não ha coisa que mais altive, e *inche* a mediocridade que o desconhecimento de si mesmo»: «os enche, ou *incha de* immunidade» *Vieira*, *p.* 358. «ensuberbece com a immunidade, ou isenção das Leis, que não se executão nelles» §. *Inchar*, n. ficar inchado no propr. e no fig. ensuberbecer-se. *Hist. Dom. P.* 2. desvanecer-se. *Vieira.* «*de se desvanecer, ou* inchar *de mais bem nascido*»: «quer a formiga *inchar* a elefante» *id.* §. *Inchar-se* refl. causar a si mesmo inchação, *v. g.* de orgulho de raiva; «— *de furor Pierico*» *Bern. Florest.* (falla de Claudiano) entumecer no fig.

INCHIRIDIÃO, s. m. V. Enchiridião. *H. Pinto*, *f.* 493. «*o* inchiridião *do filosofo Theofrasto.*»

INCHOÁDAMENTE, adv. Principiadamente. *Sentença da Inquisição contra o Vieira*, *num.* 68. «a qual ainda não está comprida mais que *inchoadamente*» *(ch* como *k.)*

INCHOÁDO, adj. *(ch* como *k)* Principiado. *Vieira.*

INCIDÈNCIA, s. fem. t. de Catoptr. *Catheto de incidencia*; uma recta tirada do ponto radiante, ou do objecto, perpendicularmente á superficie de um espelho. §. *Minutos de incidencia.* V. Minuto.

INCIDÈNTE, s. m. Successo que sobrevem. §. Accidente, circunstancia, que se ajunta á coisa, e facto principal. §. *Incidente:* successo menos principal da historia. *V. do Arceb.* 3. 14. «Cortar a historia a miude com *incidentes.*»

INCIDÈNTE, adj. *Causa*, ou *questão incidente*; aquella que vêi por occasião da principal: *(incido* Lat.) t. Forens. *Vieira.* §. *Incidente*, t. de Med. (de *incido*, cortar) V. Incisivo.

INCIDÈNTEMÈNTE, adv. Por incidente, por occasião, ou á volta do ponto principal. *Gouvea*, *Prol. tratar alguma materia* —.

INCIDÍR, v. at. t. de Med. *Incidir os humores*; fazê-los mais tenues, e gasta-los pouco e pouco. (do Lat. *incido*, de *cædo)* §. *Incidir:* caír, acontecer: «duvida que ás vezes *incide*» *Leão*, *Ortogr. f.* 298. p. us. (de *incido*, Lat. de *cado.)*

INCINERAÇÃO, s. fem. O acto de queimar algum corpo até o reduzir a cinzas, *v. g.* as ramas das arvores, etc. *Lei de* 21. *de Março de* 1800.

INCINERÁDO, p. pass. Reduzido ao estado de cinza pela combustão.

INCINERÁR, v. ativ. t. de Chimic. Queimar até reduzir a cinzas.

INCIRCUNCIDÁDO, adj. V. Incircunciso.

INCIRCUNCÍSO, adj. Não circuncidado. §. fig. Que jaz na culpa, peccado; e estes são *incircuncisos no espirito.*

INCIRCUNSCRÍPTO, adj. Illimitado; não contido, ou encerrado em limites. «*Deus é* incircunscripto, *e não está em lugar.*»

INCISÃO, s. f. t. de Cirurg. Córte, golpe com lanceta, ou canivete, para tirar sangue; ou humor para enxertar bexigas: das arvores, plantas, etc.

INCISÍVO, adj. Que corta: *v. g. a agua forte com sua virtude* incisiva, *abre*, *e penetra o ferro.*

INCÍSO, adj. Cortado; ferido com ferro de gume: *v. g.* ferida *incisa*» §. *Inciso*, usa-se subst. por frase, que fazendo sentido breve, e separado da proposição principal, lhe accrescenta alguma circunstancia: *v.g.* vós viveis quietos, e descansados, sem temores, nem cuidados: *sem temores*, *nem cuidados*, são *Incisos.*

INCISÒR, adj. *Dentes incisores*, os de cima, e de baixo, que correm desde uma presa, ou desde um dente laniar, ou canino, ao outro.

INCISÚRA, s. f. V. Incisão.

INCITAÇÃO, s. f. O acto de incitar. *P. P. Prologo.*

INCITÁDO, p. pass. de Incitar. Açulado: «— o rábido molosso» *Lus.*

INCITADÒR, s. e adj. Pessoa, ou coisa, que incita: «*taes rodeios tiverão*... *e taes* incitadores *buscarom, e metterão ás orelhas del-Rei*» (para arruinarem o Duque.) *Ined. I.* 556. *e II.* 56. «*danados* —, *e mais perversos conselheiros*»: «Para o matar *teve grande* incitador *em Rume-Can*» *B.* 4. 5. 15. §. «*Esporas* incitadoras *da virtude*» *H. Pinto*, *f.* 453. *col.* 1.

INCITAMÈNTO, s. m. Estimulo, incentivo: *v. g.* incitamentos *da gula*, *da luxuria*, *da emulação*, *da virtude*, *etc.* «o vinho é grande *incitamento* da concupiscencia, e accende o espirito da luxuria» §. Conselho, persuasões: «*entrava em suas terras*.... *per* incitamento *do Açadechan*» *B.* 4. 7. 13.

INCITÁR, v. ativ. Excitar, picar, pun-

pungir, estimular, aguilhoar: *v. g.* incitar *a curiosidade; a ira* incitou-*o:* — ás armas, á guerra, á luxuria; ao amor da gloria, á devoção, a ganhar honra, etc. incitava-*me a ambição a trabalhar, etc.* §. Provocar, desafiar, chamar a si. §. Açular o cão: — *se:* «todos contra o inimigo *se incitando.*»

INCITATÍVO, adj. Que incita, estimúla, induz, provoca: *v. g. palavras* incitátivas *á devoção. Lucena.* «tinha cada hum seu *appetito incitativo*» *Couto*, 5. 6. 4.

INCIVÍL, adj. Falto de civilidade. §. Que é contra os deveres do cidadão; contra a ordem da sociedade civil, e regular.

INCIVILIDÁDE, s. f. Falta de civilidade, de policia, de cortezia, de civilisação.

INCIVILMÈNTE, adv. Com incivilidade, com grosseria, descortezmente, em maneira de gente não civilisada.

INCLEMÈNCIA, s. f. Falta de clemencia. §. fig. Rigor: *v. g. a* inclemència *dos ares deste clima;* inclemencias *do tempo.* §. Má, grave influencia: *v. g.* inclemencia *dos astros. Vasconc. Not.*

INCLEMÈNTE, adj. Não clemente, cruel. §. fig. *Galhegos.* «raio *inclemente*» §. Aspero, desabrido: *ares destemperados, e* inclementes; *tempo, clima* inclemente; *lugar* inclemente, *e desabrido. Nobiliarquia.*

INCLEMENTÍSSIMO, superl. de Inclemente.

INCLINAÇÃO, s. f. Pendor da coisa que não está perpendicular. *Sousa, P.* 1. *f.* 142. *ỹ.* «*vinha a fazer no alto do campanario tal* inclinação»: «*a* inclinação *das arvores,* dobradas com o pezo do fruto, ou impellidas do vento. *Mon. Lus.* 7. *fol.* 171. §. O curvar o corpo, abaixar a cabeça por reverencia, acatamento, e cortezia, ou ajoelhando, etc. *Lobo, Corte, D.* 12. §. *Inclinação de uma linha,* ou *superficie para a outra,* consiste em vir-se estreitando mais e mais o espaço entre ellas diminuindo o angulo, ao contrario da *divergencia, e do parallelismo.* §. *Inclinação do Planeta,* t. de Astron. o angulo que a sua orbita faz com a Ecliptica. §. *Inclinação* na Quimica, é embrocar pouco e pouco o vaso, para derramar o liquido de sorte, que venha sem o pé, o qual fica no fundo; decantação. §. A *Inclinação da agulha,* consiste em ir-se abaixando a extremidade, que está voltada para o Polo, cuja altura se vai enchendo, o que succede logo que se passa o Equador. §. Propensão, indole, disposição: *v. g.* — para, *ou ás lettras, armas, paz, guerra, commercio, virtude, ou vicios. V. do Arc.* 1. 1. *a* algum modo de vida. [§. *Inclinação* é o pendor, ou tendencia do animo para alguma coisa, *v. g.* para as letras, para a vida militar, para uma arte, ou officio, etc. *Propensão* parece que diz alguma coisa mais que *inclinação:* é um pendor mais forte, uma inclinação maior, e mais decisiva. A *inclinação* levanos para o objecto: a *propensão* talvez nos força, e nos arrasta. Parece que a *inclinação* póde nascer da educação, da leitura, dos exemplos, de alguma circunstancia casual; mas que a *propensão* tem a sua principal origem na organisação, no temperamento, no natural. A *inclinação* póde talvez mudar-se, ou corrigir-se com facilidade: mas custa muito a suspender os effeitos da *propensão*, e ainda mais a destrui-la de todo. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 32.]

INCLINÁDO, part. pass. de Inclinar. §. *Plano* —: maquina que facilita a subida dos córpos, como uma taboa posta em ladeira. §. *Sujeito bem,* ou *mal* —: propenso ao bem, ou mal. §. Baixo, submettido «mostra o pescoço ao jugo já *inclinado*» *Lus. I.* 16. §. Que declina: «cessa já — a ruina» a seu abatimento, a descredito, fallimento, que vai para estes estados.

INCLINÁR, v. at. Fazer deixar a posição recta, e perpendicular: *v. g.* inclinar *o corpo para cortejar: o collo* inclina. *Eneida, X.* 205. «*Inclinai* por um pouco a Majestade» (olhai do lugar soberano para os baixos, e pequenos) *Lusiada, I.* 9. inclinão *as arvores as copas impellidas dos ventos:* fig. inclinar *o animo á virtude, o genio ás lettras;* encaminhar. *Arraes,* 3. 3. «*inclina* Deus os corações dos Reis a coisas de seu serviço»: «*inclinando* o animo á piedade» *Cam. Son.* 41. «Meu pranto vos *incline* (dobre) a soccorrer-me» §. *Inclinar o vaso;* i-lo voltando pouco, e pouco para o vasar. §. v. n. Pender, ir pendendo a posição recta perpendicular, a planura horisontal, e fazendo-se em ladeira. §. Ter propensão, inclinação, geito para. *Guia de Casados.* «*mulher que* inclina *a esta vã gloria*» *Vieira,* 2. 63. *col.* 2. «o nosso affecto pendendo, e *inclinando* para a parte da vaidade»: «*Eva inclinou á parte* do Demonio» *idem,* 9. 443. *col.* 2. §. Dirigir-se: *v. g.* inclinar os passos, o vôo; «inclina *o animo a maiores coisas*»: «*Inclinão* seu proposito e porfia A ver os berços, onde nasce o dia» *Lusiada.* «a beneficencia *incline* para os bons» penda, favoreça-os. §. — *se:* ter propensão para seguir: *v. g.* inclinar se *ás lettras, ás armas.* §. Favorecer, promover. §. *Inclinar-se,* ou neutr. *inclinar* a victoria a alguma das partes contrarias, combatentes. (*M. Lus.* 10. *c.* 3.) «Carga com que Atlante *inclinára*» por acurvára. *Mausinho, Dedicat.* «— *a victoria a algum dos partidos*» ir-se declarando por esse, a quem se inclina. *Chron. Afons.* 5. «inclinar-se *a fortuna da guerra*» §. *Inclinar-se o dia;* quando o Sol se vai pondo. *M. Lus.* declinar. n.

ÍNCLITO, adj. Illustre, famoso, notavel. «Inclitas *proezas; os* inclitos *Reis de Portugal*» *M. Lus. Eneid. XI.* 205. «*inclita* donzella.»

INCLUDÍR. V. Incluir. ant.

INCLUÍDO, part. pass. de Incluir. *v. g. foi* incluido *no numero;* mas dizemos *carta inclusa* em outra. fig. «a sentença que jaz no verso *inclusa*» *Bern. Lima.*

INCLUÍR, v. at. Encerrar, fechar dentro de outra coisa: *v. g.* incluir *uma carta dentro de outra:* «*incluir* o setro da paz em engastes de oiro» *Eneida.* Comprehender, abranger, conter em seus limites: *v. g.* inclúe *o Senhorio de Bragança* 400. *lugares.* fig. incluião *entre si huma grande inconveniencia. Mon. Lus.* §. *Incluir no numero;* comprehender, fazer parte delle.

INCLUSA, s. f. V. Adufa. *Vasconc. Sitio, f.* 172.

INCLUSÃO, s. fem. O ser incluso, mettido dentro, comprehendido §. fig. «a *inclusão* na paz» o ser admittido entre aquelles, a quem se concede a paz. *Vieira, Cart. Tom.* 2. 135. «a *inclusão* daquelles corréos no perdão, e amnistia.»

INCLUSÍVAMÈNTE, adv. Ficando incluso: *v. g. até* o seteno —: i. é, ficando o seteno incluso no numero.

INCLÚSO, part. irreg. de Incluir. V. Incluido. *Carta* inclusa *em outra: sentença* inclusa *em breves palavras. B. Lima.* «a sentença, que jaz no verso *inclusa.*»

INCOBRÁVEL, adj. Que se não póde cobrar; perdida; *v. g. divida* —. *Alvará de* 20. *de Fever. de* 1748. §. Inexigivel, *v. g.* por falta de titulos.

INCOGITÁDO, adj. Não cuidado, não presumido, que se não concebeu, não se esperou, *v. g. caso, accidente, adversidade* —.

INCOGITÁVEL, adj. Que não se póde cuidar; que não póde lembrar, occorrer, pensar-se: «*males* —; *astucias* —» que não é de presumir: «naquella idade as torpezas são não só impresumiveis, mas até *incogitaveis*» t. us.

INCÓGNITO, adj. Ignoto, desconhecido: *v. g. a* incognita *enseada. Lus. X.* 129. «gentes *incognitas*» *Lus. IV.* 65. «planta a muitos *incognita*» *Vasconc. Not.* «mal *incognito*» *Varella.* «terra *incognita*» *regiões* —, *H. Pinto, fol.* 233. *col.* 1. *Vieira.* «filho de pais *incognitos*» se diz o exposto, ou bastardo. §. Que não se dá a conhecer, ou não se publica por quem é; *v. g. El-Rei viajava* incognito *debaixo do titulo de Conde*

de do Norte. V. Encoberto. §. *Uma incognita*, no cálculo; i. é, quantidade desconhecida, cujo valor se ignora, e não é determinado. [§. *Incognito* é precisamente o que não é conhecido. *Desconhecido* diz-se tambem d'aquillo que deixou de ser conhecido; d'aquillo que outróra se conheceo, e de que depois se perdeo o conhecimento. Terras *incognitas* são aquellas, que nunca forão descobertas, nem conhecidas: mas uma terra, uma villa, ou cidade póde haver sofrido taes alterações, e mudanças, que venha a dizer-se *desconhecida* d'aquelles mesmos, que em outro tempo a conhecerão. O Messias não era *incognito* aos Judeos; mas foi *desconhecido* delles, quando veio. *Desconhecemos* um amigo, que depois de larga ausencia e varios trabalhos, se nos appresenta desmudado. *Desconhecemos* os nossos deveres, quando obramos, como se os não conhecessemos, ou como se deixassemos de os conhecer. «*Desconhece-se* de homem, o que não sabe perdoar» *Arraes* 5. 1. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t*. 1. *pag*. 116.]

INCOHERÈNCIA, s. f. Falta de coherencia. §. Discrepancia; *v.g.* entre o que se diz, e o que se obra: desconveniencia, desconformidade; *v.g.* das testemunhas em seus ditos, ou dos ditos de uma mesma testemunha. §. Inconsequencia. *Vieira*. «*e os Catholicos ainda com maior* incoherencia *confessando que Deus he justo, peccão confiadamente como se os não houvera de castigar, etc.*»: «*Que* incoherencia *dos peccadores! cremos, que ha inferno para sempre, e vivemos como se tal não fosse*» §. *Incoherencia em algum sistema:* admissão de principios, que não vão conformes com outros, ou factos, etc.

INCOHERÈNTE, adj. Que não tem coherencia. §. fig. Que não conforma, não combina, que se encontra com outra coisa: *v. g. dizer coisas* —: *coisas* incoherentes *com a verdade: a testemunha não procede* coherente; i. é, contrariando-se no que diz.

INCOHERENTEMÈNTE, adv. Sem coherencia, sem connexão; sem conformidade com o que se fez, ou dice antes: *v.g. obrar* —; *responder, depòr, jurar* incoherentemente.

ÍNCOLA, s. m. O morador na terra onde está, e habita. *Camões, Lus. III*. 21. t. poet. *E nella* (Lusitania) *então os* incolas *primeiros*. *Bernard. Florest.*

INCÓLUME, adj. São, salvo, illeso. *Varella*. p. usado.

INCOLUMIDÁDE, s. f. Isenção do que está, ou ficou são, salvo, illeso. p. usado.

INCOMBUSTIBILIDÁDE, s. f. O ser incombustivel: «a — do amianto»

INCOMBUSTÍVEL, adj. Que se não queima no fogo: *v. g. o espinheiro* incombustivel, *que vio Moyses*.

INCOMMENSURÁVEL, adj. t. de Geometr. *Quantidades incommensuraveis* são as que não tem medida commum.

INCOMMODÁDO, part. pass. de Incommodar.

INCOMMODADÒR, s. m. O que incommoda os outros.

INCÓMMODAMÈNTE, adv. Com descommodo.

INCOMMODÁR, v. at. Causar incommodo, inquietar, perturbar, molestar.

INCOMMODIDÁDE, s. f. Descommodo.

INCÒMMODO, s. m. Descommodo, trabalho: *v. g. sofrer os* incommodos *de uma jornada, viagem: de uma prisão, do máo tempo, etc.*

INCÒMMODO, adj. Que incommoda, que dá trabalho, inquietação. §. Que estorva, e é contrario: *v. g. inverno* incommodo *á navegação. Lucena*. §. Que não tem commodos: *v. g. casa* —.

INCOMMUNICÁVEL, adj. Que não se ajunta, ou communica: *v. g. o mar Vermelho é* incommunicavel *com o Mediterraneo pelo Egypto*. §. Pessoa que não se deixa, ou não se póde communicar, *v. g.* estando preso, com os de fóra, nem fallando, nem por escrito; em segredo. §. Coisa que se não póde repartir, ou participar a outrem: *v. g.* mercè, segredo *incommunicaveis*. *Vieir. como podião ser* incommunicaveis *os peitos, que criárão o mesmo summo bem*.

INCOMMUTABILIDÁDE, s. f. O ser incommutavel.

INCOMMUTÁVEL, adj. Que se não póde, ou não se deve commutar: *v. g. vento* —. *Conspiraç. f*. 29. *col*. 2. Que se não deve trocar: que se não póde mudar; *v. g. a vida* —; a eterna, que não é como a presente transitoria, e mudavel.

INCOMPARÁVEL, adj. Que não admitte comparação por não ter igual em grandeza, ou outro attributo fisico, ou moral.

INCOMPARÁVELMÈNTE, adverb. Sem comparação.

INCOMPASSÍVO, adj. Que não se compadece de outrem.

IECOMPATIBILIDÁDE, s. f. Repugnancia, implicancia de coisas, que não podem compadecer-se, ou existir juntamente em um sujeito fisica, ou moralmente: *v. g. ha* incompatibilidade *em ser o mesmo corpo, e ao mesmo tempo frio, e quente; em ser compassivo, e cruel; etc.*

INCOMPATÍVEL, adj. Que repugna, implica, envolve contradicção; que não póde compadecer-se com outro fisica, ou moralmente: *v. g. ser bemaventurado, e desejar sempre novos e novos bens, são coisas* incompativeis: *a prudencia é* incompativel *com os tenros annos*. §. *Genios, humores, indoles incompativeis;* desconformes que se não dão bem.

INCOMPATIVELMÈNTE, adverb. De modo incompativel: «*ninguem póde* incompativelmente *servir ao mesmo tempo a dois senhores tão distantes, a quem não póde assistir.*»

INCOMPETÈNCIA, s. f. Falta de autoridade, ou jurisdicção. «*Incompetencia* do juiz» a quem não compete o conhecimento de alguma causa: *v. g. allegar — de juiz*, ou *juizo*, ou *foro*, oppòr excepção declinatoria, declinar a jurisdicção do Juiz incompetente.

INCOMPETÈNTE, adj. *Juiz*, ou *juizo* —; a quem, ou onde não pertence o conhecimento da causa por falta de jurisdicção, ou de alçada. *V. do Arc*. «era dada em juizo *incompetente*» §. Improprio, inutil: *v. g. era* incompetente *fazer esta obra*.

INCOMPETENTEMÈNTE, adverb. Com incompetencia.

INCOMPLÉTAMÈNTE, adv. De modo incompleto.

INCOMPLÉTO, adj. Não completo, a que falta alguma parte: *v. g. obra* —; a que falta Tomo, Livro; com falta de folha. §. Obra não acabada.

INCOMPORTÁVEL, adj. Insuportavel: *v. g. dòr, vicio* incomportavel; «*os ardores* incomportaveis *da torrida zona*» *Lucena*. «*trabalhos* incomportaveis» *B*. 3. 5. 9. «*despezas, injurias, afrontas* incomportaveis» *tributo* —; *vento de reféga*s incomportaveis. *F. Mendes*, c. 61. «*Incomportaveis* dividas» *Feyo, S. da Purif. p*. 92. ✠. «*Passar pellas ninharias da entrada, a* incomportaveis *relaxações*» *Ceita, Serm. p*. 336.

INCOMPORTÁVELMÈNTE, adv. De modo incomportavel: *v. g. trabalhar* —, *aturar* —.

INCOMPOSSÍVEL, adj. Que não é possivel juntamente com outro: *v. g.* ser perdulario, e querer ajuntar thesouro, coisas são *incompossiveis*. *Vieira*. «a immensidade daquellas obras, que sem ella erão *incompossiveis*» (fala dos Apostolos pregando, e apparecendo um em muitas regiões ao mesmo tempo.)

INCOMPÒSTO, adj. Sem composição de partes. *Conspir. f*. 203. «estava a terra a principio vazia, infructuosa, *incomposta*» como o cahos.

INCOMPREHENDÍDO, part. pass. Que ninguem comprehendeu. «*Incomprehendido* juizo do Ceo» *Eneid. II*. 104.

INCOMPREHENSIBILIDÁDE, s. f. Qualidade de ser incomprehensivel: *v. g. a — da natureza Divina*, a

a — da sua grandeza. *Vieira*, 8. 22. 1. *Feio*, *Quadr.*

INCOMPREHENSÍVEL, adj. Que o entendimento não sabe, ou não póde comprehender, perceber: *v. g. os mysterios da Religião são* incomprehensiveis *á razão*, *não já contrarios a ella.*

INCOMUNHÁR. V. Encomunhar.

INCONCÉSSO, adj. Defezo, prohibido moralmente. *Lusiad. III.* 141. *hum* inconcesso *amor desatinado.*

INCONCILIABILIDÁDE, s. f. O ser inconciliavel, repugnancia; *v. g. a — das Leis oppostas.* §. — *das indoles*, *principios*; *dos costumes irregulares com a sã moral.*

INCONCILIÁVEL, adj. Que se não póde conciliar com outro: *v. g. textos* inconciliaveis; *genios* inconciliaueis, etc. repugnantes.

INCONCORDÁVEL, adj. Que não se póde concordar com outro, inconciliavel: *v. g.* contradições *inconcordáveis.*

INCONCÚSSAMÈNTE, adv. *Verdade* inconcussamente *affirmada*, *e demonstrada.*

INCONCÚSSO, adj. Firme, não abalado: *v. g. verdade* —, *fidelidade* —; *provas*, *razões*, *argumentos* —; i. é, sólidos, que se não refutão: não se abalão.

INCONFIDÈNCIA, s. f. Falta de fé, ou da fidelidade devida ao Principe. §. *Tribunal da inconfidencia*, onde preside um juiz, para conhecer deste crime.

INCONFIDÈNTE, adjetiv. Infiel ao Principe.

INCÒNGRUAMÈNTE, adv. Sem congruencia.

INCONGRUÈNCIA, s. f. Falta de congruencia, de proporção, de conveniencia, propriedade, boa conformidade.

INCONGRUÈNTE, adj. Que é falto de congruencia. §. Desconveniente, que não concorda, não rima; no fig.

INCÒNGRUO, adjetiv. Incongruente, improprio, não pertencente, não conforme á utilidade, ou decoro: *v. g. não lhe será* incongrua *a Poesia. Varella.*

INCÒNHO, adj. V. Conho. Conjuncto com outro, talvez fazendo duas coisas unidas em uma só, *v. g.* duas columnas atadas por um lado: *bananas* —, duas pegadas por um lado: fig. «se marido, e mulher aglutinados, fossem *inconhos*, qual Pantafaçul.»

INCONNÉXAMÈNTE, adv. Sem connexão, desatadamente.

INCONNEXÃO, s. f. Falta de connexão.

INCONNÉXO, adj. Desatado, sem connexão.

INCONNIVÈNTE, adj. Que não feixa os olhos ás fraudes feitas ás leis, aos erros dos deveres em outros, sobre quem deve vigiar, e zelar a observancia: «rigida a si, (a Probidade) aos seus *inconnivente*, mas mansa, moderada, e indulgente aos seus, aos estranhos.»

INCONQUISTÁDO, adj. Não conquistado. §. f. *vontade* —; não vencida, por mais que a grangeyem, ou queirão violentar.

INCONQUISTÁVEL, adj. Que se não póde conquistar, tomar á força d'armas: «Somos *inconquistaveis a toda a Hespanha*» *Vieira*, 7. *fol.* 127. §. fig. «Uma *vontade*, um *odio* — ás forças do tyrano, que os Ceos rege; (diz Lucifer) tenha-se firme; antes reinar no Inferno, do que servir lá nesse ethereo assento, d'onde cahimos.»

INCONSEQUÈNCIA, s. f. Conclusão tirada de principios, de que se não segue, ou como não deve ser tirada. §. O não seguir uma coisa a outra sua antecedente: *v. g. a nullidade do desposorio pela* inconsequencia *do matrimonio. M. Lus.* §. Falta de connexão entre as coisas, que se disserão, e as que se vão dizendo. §. Falta de conformidade no dizer, crer, professar, e no fazer, e obrar; incoherencia, desconformidade.

INCONSEQUÈNTE, adj. Em que ha inconsequencia. V. §. *Homem* —; que se não conforma com sigo no que pensa, diz, e obra, admittindo coisas contradictorias, obrando o contrario do que entende, ou promettia; incoherente, inconstante, vario, desconforme comsigo mesmo.

INCONSEQUÈNTEMÈNTE, adv. Com inconsequencia.

INCONSIDERAÇÃO, s. f. Falta de ponderação, advertencia, consideração: «*Inconsideração* das cousas que relevão á salvação» *Mart. Cat.* 230. §. fig. Leveza; facilidade com que se falla, ou obra sem reflexão, e temerariamente; imprudencia. [§. V. o art. *Inadvertencia*, e ahi a differença de *Inconsideração.*]

INCONSIDERÁDAMÈNTE, adv. Com inconsideração. *Mend. P. c.* 118. —, *e sem entender o que fallava.*

INCONSIDERÁDO, adj. Falto de ponderação, de reflexão; inadvertido, imprudente: «havido por diligente, mas não escaparia de nota de *inconsiderado*» *V. do Arc.* 3. 7. *Lobo. respondeu hum delles com* inconsiderada *liberdade*: *resolução* —: *acção* —. §. Imprevisto: *v. g. caso* —. «*Se algum caso* inconsiderado *impedir*, *que não possão ser baptisados*» *Cathec. Rom.* 236.

INCONSOLÁDO, adj. Sem consolação, por não a receber, ou falta de quem console.

INCONSOLÁVEL, adj. Que não admitte consolação, que se não póde consolar.

INCONSOLÁVELMÈNTE, adverb. De modo inconsolavel: *v. g.* chorar *inconsolavelmente.*

INCONSONÀNCIA, INCONSONÀNTE. V. Dissonancia, Dissonante.

INCONSTÀNCIA, s. fem. Falta de constancia; leviandade, ou leveza, com que se muda de resoluções, de opiniões, de affectos, de caracter, de inclinações. §. Instabilidade, variedade: *v. g.* — *da fortuna*, que muda de contino em bem ou mal. §. Falta de firmeza no sofrimento dos trabalhos. §. Do movel, hora accelerado, hora retardado.

INCONSTÀNTE, adj. Não firme: *v. g. homem* — *no parecer*, *na resolução*, *nas opiniões*, *nos affectos.* Vario, leve, mudavel: *v. g. o tempo*, *ou atmosfera* —; *a fortuna*, *e estado* — *das coisas humanas*: inconstante *nos trabalhos*, *na fé*, *etc.* que cede, vacilla. §. — *no movimento*; o corpo que hora se retarda, hora se accelera.

INCONSTÀNTEMÈNTE, adv. Com inconstancia.

INCONSTANTÍSSIMO, superl. de Inconstante.

INCONSTITUCIONÁL, adj. Contra a constituição, e leis fundamentaes de uma nação.

INCONSÚLTO, adj. Não consultado. *M. Lus. o cabido*, inconsulto *o mesmo Rei*, *se resolveu*: i. é, sem consultar.

INCONSUMPTÍVEL, adj. Que se não consome, ou perece: *v. g.* a materia do altar era *inconsumptivel* pelo fogo, etc. *Vieira. o asbesto he* inconsumptivel *no fogo. Barreto.*

INCONSÚTIL, adj. *Tunica* —; de uma só peça inteiriça, sem costura nenhuma, qual foi a de Christo, feita pela S. Virgem.

INCONTAMINÁDO, adj. Não manchado de contagio; de sordicie; sem labéo: *v. g. virtude* —, *castidade* —. «Deus puro, immaculado, *incontaminado*» §. Livre: *v. g. terra*, *ou sujeito* — *da peste*; *fonte* —; pura. fig. «a honra guardai *incontaminada*» *Flos Sanct. pag. CIX.* «*fonte do Sol* incontaminada *sobre o lado da Carne*» *Varella. alma* —.

* INCONTESTÁVEL, adj. Indubitavel, coisa sobre a qual é inutil contender. *Blut. Suppl.* e V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 85.

* INCONTESTAVELMÈNTE, adv. Indubitavelmente. *Blut. Sup. e Glossario por D. Frei Francisco de S. Luiz.*

INCONTINÈNCIA, s. f. Vicio opposto á continencia, ou temperança em geral. *Camões.* «*incontinencia* deshonesta» i. é, no vicio torpe da carne: *a* incontinencia *de Tiberio. M. Lus.* §. *Incontinencia da urina*; o não poder contè-la, e urinar sem se sentir. *Polyant. Medic.*

INCONTINÈNTE, adj. Immoderado, ou sem moderação nos appetites em geral; e particularmente do appetite venereo: *v.g.* mulheres *incontinentes. Mon. Lus.* « *estilo da vida* icontinente, *e dissoluta* » *idem:* « *não presumas de Titonia* incontinente *effeito* » i.é, culpa contra a castidade. *M. Conq.* §. Repentino, apressado, feito logo. *Barr.* 2. 9. 2. « *a industria tão* incontinente, *que teve no alagar as suas lancharas.* »

INCONTRASTÁVEL, adj. Irresistivel, contra que não ha coisa, que se tenha: *v. g. armas* incontrastaveis; *razões*, *provas* —; *verdades* —; *união* — *de potencias*, *forças. Port. Rest.*

INCONTRASTÁVELMÈNTE, adv. De modo incontrastavel: *v.g. provou* incontrastavelmente.

INCONVENIÈNCIA, s. f. Falta de concordia, de conformidade: *v. g. perderão-se muitas armadas pela* inconveniencia *dos Capitães. Lobo.* §. V. Inconveniente.

INCONVENIÈNTE, s. m. Que não convem, que é prejudicial, indecente, impraticavel. Obstaculo, estorvo, que desvia o exito de alguma negociação, obra, trabalho, negocio. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 23. « intervierão táes *inconvenientes* » *Vieira.* « *inconvenientes*, que se devem evitar » : « não achou — nesta união. »

INCONVENIÈNTE, adj. Não conveniente.

INCÓRDIO, s. m. t. de Cirurg. Tumor: *v.g. o* incordio *nas virilhas.*

INCORPORAÇÃO, INCORPORADO, INCORPORÁR. V. com *En;* posto que com *in* parece melhor ortografia, e *Vieira* diz *chamar a Deus incorporado.* e *t.* 5. *fol.* 546. « *incorporando-se* nelle » (em Christo quem o communga, come, e medita) §. *Incorporado no corpo de Leis;* inserto, incluido. §. *Incorporação:* união de um membro para se formar um todo. *Leão*, *Discripção.*

INCORPORÁDO, adj. Que tomou corpo « Deus — pola Encarnação » *Vieira.*

INCORPOREIDÁDE, s. f. A qualidade de ser incorporeo. *Vieira. no Sacramento a carne de Christo se vestiu da* incorporeidade *do espirito.*

INCORPÓREO, adj. Que não é corporeo, não material: *v.g.* a alma é *incorporea.*

INCORRÉCÇÃO, s. f. Falta de correcção; *v.g.* de uma edição, do estilo.

INCORRÉCTO, adj. Não emendado, com erro, defeito: *v.g. obra* —: a que se não deu a ultima lima, ou mão. §. Não sujeito a reprehensão, nem emenda: *v.g. Deus sendo* incorrecto *pela sua rectidão.*

INCORREGIBILIDÁDE, s. fem. A perseverança no erro, ou culpa, falta de emenda.

INCORREGÍVEL, adj. Que se não emenda de erro, ou culpa: *v.g. homem* —, *vicio* —.

INCORRÈR, melhor que *Encorrer.* Cahir, ficar sujeito: *v.g.* incorrer *em censura*, *excomunhão*, *em difficuldade.* V. Encorrido, Encorrer. « antes que ella *o incorresse* » (o peccado original) *Vieira*, *t.* 7. *pag.* 174. *col.* 1. « — em damno » padecè-lo. *Paiva*, *Serm.* « *incorrer* nota de ingrato » *Vieira*, *Tom.* 2. *Cart.* 52. *em vergonha. Barros.*

INCORRÍDO, supin. de Incorrer. « *tenho* incorrido *em culpa de negligente* » *Barros*, 2. 3. 3. *e* 5. part. *a pena* incorrida, *excomunhão* incorrida. V. Incurso. « *havido por* incorrido *em crimes de lesa Magestade* » *Chron. Cist.* 6. *c.* 19. *Censuras* —, em que alguem incorreu.

INCORRUPÇÃO, s. f. Falta de corrupção fisica, das coisas que não apodrecem. *Flos Sanct. fol.* 224. *ỷ. Lucena*, 8. 15. §. fig. « *a* — *da vida futura* »: « que este corpo incorruptivel vista *incorrupção* » *Cathec. Rom. f.* 161. §. — *da Lingoagem. Severim, Disc. Pol.* 2. §. fig. — *do juiz;* que se não deixa peitar: *da testemunha;* que se não corrompe: — *da honestidade inconquistada*, *etc.*

INCORRÚPTAMÈNTE, adv. Sem corrupção fisica, ou moral: *v. g. perseverou o cadaver* incorruptamente: *o juiz limpo de mãos*, *e que procede* incorruptamente, *desprezando peitas*, *desattendendo a máos respeitos*, *etc.* §. Com integridade, castamente: *v. g. conservar* — *a sua pureza. Vieir.*

INCORRÚPTIBILIDÁDE, s. f. O ser incorruptivel: *v.g. a* — *d'esta madeira*, *dos metáes etc.* « revistir-se o corpo corruptivel de *incorruptibilidade* » no fim do mundo. *Vieir.* 10. *f.* 354.

INCORRUPTÍSSIMO, superl. de Incorrupto. *Calvo*, *Hom. P.* 2. *f.* 360.

INCORRUPTÍVEL, adj. Que não é sujeito a corrupção fisica (*Conspir. f.* 3.), ou moral; *v. g. madeira* —; *honra*, *virtude*, *inteireza*, *pureza*, *castidade* —; *juiz*, *magistrado*, *guardas* —; *o Rei* —. *Ord. Af.* 3. 31. 1.

INCORRÚPTO, adj. Sem corrupção fiscia, ou moral: V. Incorrupção: *v.g. cadaver* —; *páo* —; *juiz* incorrupto; *donzella* —; *castidade* —; *inteireza* —: *codices mais* incorrutos, *e emendados. Paiva*, *S.* 1. *f.* 34. *vocabulos* — *do Latim em portuguez. Leão*, *Ortograf.* V. Inteiro.

INCRASSÁDO, part. pass. de Incrassar.

INCRASSAMÈNTO, s. m. O estado da coisa incrassada.

INCRASSÀNTE, part. pres. Que incrassa.

INCRASSÁR, v. at. t. de Med. Engrossar: *v.g.* incrassar *os homens delgados; o frio* incrassa *o sangue.*

INCREDIBILIDÁDE, s. f. O ser incrivel. A incredibilidade *desta maravilha se accrescenta com a circunstancia do tempo.*

INCREDÍVEL, adj. Incrivel.

INCREDULIDÁDE, s. f. O contrario de *credulidade.* §. A repugnancia a crer o que se deve crer « a — dos Judeus não faz a Deus mentiroso no que prometteu a Abraham para seus filhos » *Paiva*, *Serm.* 3. 81.

INCRÉDULO, adj. Não credulo. § O que não crè as coisas, que são para se crerem.

INCREÏVEL, adj. V. Incrivel. *Ferreira*, *Carta* 1. *L.* 1. *Vieira*, 8. *f.* 55. *col.* 1. *Lucena*, 2. 23.

INCREMÈNTO, s. m. Augmento, crescimento: *v. g.* — *do calor; da febre:* — das coisas, e obras da industria, governo, da Republica. *Freire.* §. Crescente: *v.g. incremento* da Lua. §. *Incremento* na Gram. Lat. o augmento que tem os casos do nome em mais sillabas que o Nominativo.

INCREPAÇÃO, s. fem. Reprehensão aspera: « *increpações* do Santo » *B. Florest.*

INCREPÁDO, part. pass. de Increpar.

INCREPADÒR, s. m. O que increpa « *increpador* acerbo de descuidos. »

INCREPÁR, v. at. Reprehender com aspereza, severamente: *v. g. os Pregadores ora* increpando, *ora arguindo:* « increpava-o *de menos justificado* » : « increpando-*lhe a inobediencia* » *Ulissea*, 8. 118. « *ameaça*, *detem*, increpa, *e chama.* »

INCRIÁDO, adj. Não criado, sem principio: *v. g.* o Verbo *incriado. Vieira.*

INCRINÁR-SE. V. Inclinar-se.

INCRÍVEL, adj. Que não merece, ou não se póde crer; que excede á credibilidade, ou ao credito: *caso* —: monstro de — *torpeza:* — *celeridade*, *malicia*, *etc.*

INCRÍVELMÈNTE, adv. De modo, que não é crivel.

INCRUÁDO, part. pass. de Incruarse. *Os grãos ficarão* incruados; (quando estando a cozer-se não acabão de amollecer, e como que tornão atraz) §. *Incruado estomago;* indigesto. §. — *a ferida*, que ia a melhor e peyora: « *incruados* os odios com estes novos mexericos » : « *contrição* logo — na lubricidade da occasião tão caseira. »

INCRUÁR, v. at. Fazer tornar a endurecer o que se ia cozendo ao fogo. §. Fazer cru, cruel. V. Encruar. §. refl. *Incruar-se;* tornar ao estado antigo o mal que ia sarando, ou diminuindo: *v. g.* incrua-se *a tosse; a chaga que ia a melhor*, ou *a sarar*, e assim *o estomago, que ia fazendo o cosimento*, *e digestão*, e se torna indigesto.

INCRUÈNTO, adj. Em que não ha effusão de sangue: *v. g. sacrificio* —, *como o da Missa.* §. Incruenta *anatomia do coração humano;* exame pou-

pouco severo. §. *Victoria* incruenta: *aras* —.

INCRUSTAÇÃO, s. f. O acto de incrustar, ou incrustar-se. §. A coisa incrustada, os embutidos.

INCRUSTÁDO, part. pass. de Incrustar. « o tecto — de safiras »

INCRUSTÁR, v. at. Cobrir de códea, ou casca: *v. g. com oleo, e tintas grossas*. §. *Incrustar* barrando; ou congelando-se algum humor, que se espêssa, e endurece: *v. g.* os canos d'agua, que se petrifica, e os forra de crustas de pedra; fig. « incrustão-se *os corações* » *e algumas sustancias animáes; a gruta com conchinhas, louças, pedrinhas, etc.* term. mod. adopt.

INCUBAÇÃO, s. f. O estar a gallinha deitada sobre os ovos para os tirar. §. fig. « Os pregadores (máos) com a laboriosa *incubação* dos seus estudos » (produzem conceitos falsos, e doutrina de pouco fructo) V. *B. Florest.* 5. *f.* 112.

INCUBÁDO, adj. Coberto da ave, das gallinhas: *v. g. óvos incubados;* que estão, ou estiverão a chocar. V. Empolhado, o que tem já pintão, ou pinto: ovo incubado, *sáo*, *chòco*, *gero*, ou *empolhado*.

INCUBÁR, v. at. Cobrir ou assentar-se a ave sobre a sua postura ou óvos, para com o calor os empolhar.

INCÚBO, adj. Que se deita por cima como o homem no acto da cópula: *demonio incubo:* as tribades —: V. *Súcubo*. « Faunos, e Satyros *incubos* » *Flos Sanct. V. de S. Paulo, Prim. Erem.* §. Que cobre os óvos no ninho, *ave* —.

INCÚDE, s. f. poet. Bigorna. *Ullissea* 10. 43. §. A *Thebana* —, á imitação de Pindaro « na thebana *incude* Forjo as douradas azas com que voão meus hymnos » *Dinis*, *Od. a Ant. da Silveira*.

INCÚLCA, s. f. Representação por vezes do prestimo, e habilidade de alguem. *Lobo. pela* inculca, *que de mim fizestes*. §. O acto de sugerir: *v. g. a* inculca *de conselho não Christão*. §. Pessoa que vai tomar informações para as noticiar; *v. g.* deitar *inculcas: it.* pedir que se adquira noticia de coisa necessaria, ou para nosso serviço: o que vai dar noticias, novidades.

INCULCÁDO, part. pass. de Inculcar.

INCULCADÒR, s. m. O que inculca.

INCULCÁR, v. at. (os Classicos escrevem de cõmum *Enculca*, *Encul-car*, *etc.)* Dar noticia: *v. g.* de coisa que se busca, quer comprar, arrendar, noticiar, avisar. §. « *Para nom* enculcar, *e avisar os segredos da hoste ao inimigo* » *Ord. Af.* 1. *pag.* 303. §. Dar a conhecer alguem com elogio, recomendação, ou alguma coisa: *v. g.* inculcar *o seu medico*, inculcar *os seus remedios, fazenda; as habilidades do amigo*. §. Repetir, e repisar, para imprimir no animo: *v. g.* inculcar *esta doutrina*. §. *Inculcar:* ensinar, propôr para seguir, aconselhar. « *Somente* enculcamos *lição commum a toda qualidade, e idade* (a da Historia) » *B.* 3. *Prol.* §. — *se:* dar-se, vender-se: *v. g. inculcão-se* por valentes. §. Dar mostra de si, descobrir-se: *v. g. inculcão-se* nescios.

INCULPABILÍSSIMO, superl. de Inculpavel. Mui sem culpa, innocentissimo. *Deducção Chronolog.*

INCULPÁDO, adj. Sem culpa. *Mausinho*. « *inculpada* idade » §. Não culpado, nem criminado. [§. *Inculpado* é o homem que não tem culpa: *desculpado* é o que se justificou da culpa que lhe imputavão, que se mostrou isento della. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 117.]

INCULPÁVEL, adj. A que se não póde attribuir culpa, innocente: *v. g. homem* inculpavel; *vida* inculpavel.

INCULPÁVELMÈNTE, adv. Sem culpa, innocentemente *v. g.* viver *inculpavelmente*.

INCÚLTO, adj. Não cultivado, desaproveitado: *v. g.* terras *incultas*. §. Sem enfeite: *v. g.* formosura *inculta*. *Camões*. §. Sem ensino, cultura, policia de lettras, artes: *v. g. ingenho* inculto, *homens*, *nações* —. *Vieira*. §. Sem concerto: *v. g.* a barba *inculta*. *Naufr. de Sep. f.* 60.

INCULTÚRA, s. f. Falta de cultura nas terras. §. fig. Falta de enfeite, d'ornato. §. Rudeza. §. Falta de cultura intellectual; de policia, urbanidade, civilidade. §. Falta de cultura a respeito de artes, e mecanicas. §. *Incultura do trajo; no estilo, etc.*

INCUMBÈNCIA, s. fem. Encargo, obrigação imposta de fazer alguma coisa.

INCUMBÍDO, p. pass. de Incumbir. *negocio — a alguem; sujeito — de alguma coisa*.

INCUMBÍR, v. at. Encarregar: *v. g. as mais occupações, negocios que lhe* incumbião: « incumbi-yo *de me procurar umas casas* » §. v. n. Estar a cargo, ser do seu officio, obrigação: *v. g. ao Rei* incumbe *procurar a pública felicidade, e segurança de seus vassallos:* « *a seu officio* incumbia *mandar os homens a Ormus* » *Marinho*. « *então nos* incumbia *a nós rogar, e pedir a Deus* » *Vieir.* « aquelle sobre quem *incumbia*, e carregava todo » *idem*, 10. *fol.* 366. (fala de Atlante com o peso do mundo no collo) « a ti mandar, a mim obedecer *incumbe*. »

INCURABILIDÁDE, s. f. O ser incuravel; « a averiguada — d'esta doença, deste vicio » insanabilidade.

INCURÁVEL, adj. Que já não tem cura: *a doença* —. §. Sem remedio: *v. g. o mal moral* —.

INCURAVELMÈNTE, adv. Sem cura: « — enfermo » *Vieira*. irremediavelmente.

INCÚRIA, s. f. Negligencia, descuido, deleixamento, falta de curiosidade, no indagar, ou fazer as coisas: *v. g. erros na escritura por* incuria *dos copiadores*. *Mon. Lus.*

INCURIÁL, adj. Irregular, sem o que requer a legalidade curial: « *despachos* —, *procedimentos* — » V. Curial.

INCURIALIDÁDE, s. f. O ser incurial, e por isso civilmente irregular, defeituoso.

INCURIÓSAMÈNTE, adv. Sem curiosidade, com deleixo, com pouca diligencia: *v. g. escrever* —; *examinar as coisas* —.

INCURIÒSO, adj. Sem curiosidade.

INCURSÃO, s. f. Correria de inimigos. *Freire*.

INCÚRSO, s. m. O acto de incorrer, ficar sujeito, e digno: *v. g. o* incurso *da pena; o* incurso *da excommunhão;* i. é, o incorrer nella: *v. g. materia, que escuse do* incurso *da excomunhão*. *Prompt. Moral*. §. Incursão hostil. *Ribeiro*, *Rest. pag.* 21.

INCÚRSO, p. pass. irregul. de Incorrer. *Incurso na pena;* o que se fez sujeito a ella pelo crime: *incurso em excomunhão;* aquelle em quem ella caíu, ou que caíu nella. V. Incorrido.

INCURVÁDO, p. pass. V. Encurvado. *Calvo*, *Hom.* 2. *f.* 448.

INCURVÁR, v. at. Encurvar. V.

ÍNDA, adv. Ainda, nesta hora, a este tempo. *Bluteau*, diz, que *inda* é mais culto.

INDAGAÇÃO, s. f. O acto de indagar; pesquiza, exame: *v. g. a* indagação *da verdade;* especulação: « verdades inaccessiveis a todas as *indagações* da filosofia. »

INDAGÁDO, p. pass. de Indagar.

INDAGADÒR, s. m. O que indaga, especulador: *v. g.* indagar *de segredos naturáes; das vidas alheyas; da verdade; de antigualhas. Indagadora*, fem. *a Filosofia* indagadora *da verdade, e da virtude*.

INDAGÁR, v. at. Ir buscando, rastejando, alguma coisa para a achar, como o caçador busca a caça; especular: *v. g.* indagar *os sitios, e propriedades dos lugares*. *Barreiros*, *Corogr.* Indagar *a verdade; as vidas alheyas, etc.* informar-se miudamente.

• INDAGÓRA, adv. De pouco tempo, á bem pouco tempo. syncop. de *Aindagora*.

ÍNDE, por *inda* vem nos Comicos, fallando gente rude: *v. g. inde mal*, por *ainda mal, etc.*

INDECÈNCIA, s. f. Coisa, ou acção contra a decencia, decoro, modestia, ur-

urbanidade: *v. g.* foi tratado com taes *indecencias. Vieira.*

INDECÈNTE, adj. Contra o que é decente, indecoroso, immodesto: *v. g. palavras* indecentes; *movimentos do corpo* indecentes; *trajo* indecente *á sua nobreza; coisa* indecente *ao historiador.*

INDECÈNTEMÈNTE, adv. Com indecencia.

INDECENTÍSSIMAMÈNTE, adv. Com muita indecencia.

INDECENTÍSSIMO, superl. de Indecente.

INDECIFRÁVEL, adj. Que se não póde decifrar «*escrituras* —, *segredos* —.»

INDECÍSAMÈNTE, adv. Sem decisão, sem decidir. *Vieira.* «se podia ler *indecisamente.*»

INDECISÃO, s. f. Falta de decisão, *v. g.* do juiz, ou pessoa a quem toca decidir; julgar, determinar; da Lei, que não determina sobre alguma especie, ou questão duvidosa, e a deixa ao arbitrio do juiz. §. Irresolução: *v. g.* indecisões *dos parentes, do caracter deleixado, ou timido, ou inorante.* [§. *Indecisão* é o estado da alma, quando não vê nos objectos motivos sufficientes que a determinem a formar um juizo seguro, e a fixar a sua escolha. V. o art. Incerteza, e ahi a differença de *Incerteza, Indecisão, Irresolução, Perplexidade.*]

INDECÍSO, adj. Não decidido, não sentenciado: *v. g. questão* —; *demanda*, ou *causa* —: *combate*, ou *batalha* —; em que a victoria não ficou claramente com nenhum dos partidos, ou combatentes. §. *Homem indeciso;* irresoluto no que ha de fazer. *M. Lus.* 7. 145.

INDECLARÁVEL, adj. Que se não póde declarar, indizivel. *Chagas.*

INDECLINÁVEL, adj. *Nome indeclinavel;* que não tem variedades de fórmas, ou terminações. *Eu, tu, elle*, são declinaveis, porque tem as variações, *me, mim, migo; te, ti, tigo; se, si, sigo.* §. Que se não póde declinar. t. Jurid. *v. g.* jurisdicção —. §. Inevitavel: «occasião — o obrigou a taes despezas» §. *Obrigação* —, forçosa, indispensavel. *B. Florest.*

INDECORÁDO, adj. Desacreditado, desdoirado, deshonrado: *v. g. não fica esta sciencia* —.

INDECÓRO, s. m. us. Falta de decóro, com que alguem se porta, procede: *o* — das suas falas, indecencia.

INDECÓRO, adj. Contra o decóro, indecoroso: *v. g.* indecora *inhumanidade.*

INDECORÓSAMÈNTE, adv. Sem decóro, sem honra, sem reputação; feya, indecentemente, torpemente; *v. g. com as faces* indecorosamente *inchadas; o seyo* indecorosamente *descomposto.*

INDECOROSÍSSIMO, superl. de Indecoroso: *modo, termo* —; *palavras, acções* indecorosissimas.

INDECORÒSO, adj. Contra o decóro, indecente; immodesto, torpe, feyo; vergonhoso, opprobrioso: *v. g. morte* indecorósa; *vida* —; *lucro* —; indecorósas *condições de paz:* indecorósa *condição do animo torpe;* indecorosos *termos.*

* INDEFECTIBILIDÁDE, s. f. Infalibilidade, o ser indefectivel. *Bern. Florest.* 1. 6. 61.

INDEFECTÍVEL, adj. Que não falta: *v. g. as* indefectiveis *noções da Lei Natural;* que não se desfazem, ou apagão em nenhum homem, ou nunca lhe faltão.

INDEFENSÁVEL, adj. Que se não póde defender; *v. g. praça* —. *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 90. *povoação* —. §. fig. *Proposição indefensavel.* V. Insustentavel.

INDEFENSO, adj. Sem defesa: *v.g.* Cidade *indefensa*» sem muros, fortificações, nem defensores. §. *Causa indefensa;* sem quem a defenda em juizo: «morrerá a innocencia *indefensa.*»

INDEFERÍDO, p. p. A que se não dá despacho conforme ao pedido: «este requerimento foi *indeferido*» t. Forense.

INDEFERÍR, v. at. Desattender, negar o despacho, concessão, outorga pedida, proposta, consulta; — *o requerimento,* — *a consulta,* — *as supplicas, etc.* — *os embargos.* t. usad. «— *a todos*» negar-lhes o que pedem.

INDEFERÍVEL, adj. A que se não póde dar deferimento.

* INDEFESSAMENTE, adv. Incançavelmente. *Agiol. Lusit.* 2. *f.* 159.

* INDEFESSÁVELMÈNTE, adv. Indefessamente, incessantemente. *Agiol. Lusit.* 3. 581.

INDEFÉSSO, adj. Incansavel: «*indefesso* operario» *Agiolog. Lus.* «estudo *indefesso.*»

INDEFICIÈNTE, adj. Que nunca falta, nem acaba: *v. g.* thesouro *indeficiente*» V. Indefectivel.

INDEFINÍTO, adj. Não certo, não limitado, não determinado: *v. g. numero* —; *extensão* —. §. *Linha indefinita,* t. de Geometr. que se tira sem determinada extensão.

INDELÉVEL, adj. Que não se póde apagar; diz-se das impressões, lettras, caracteres; e do caracter, que os Sacramentos imprimem: e dos sentimentos, e impressões d'alma.

INDELIBERAÇÃO, s. f. Falta de deliberação, irresolução, enleyo, do homem atalhado, apoucado, enleyado; indeterminação no que se ha de fazer, querer; indecisão.

INDELIBERÁDO, adj. Que não está deliberado. §. Commettido sem plena, e livre deliberação; *culpas* —, *peccados* —, *erros* —. *Vieira.*

INDEMINÚTO, adj. Que não sente, ou não tem deminuição: *v.g.* indeminuto *nas forças.*

INDEMNIDADE, s. f. O ficar livre, coberto, e resarcido do damno causado: *v. g. pedio para sua* indemnidade 20 *$. reis:* satisfação, emenda.

INDEMNISAÇÃO, s. f. O acto de indemnisar. §. Indemnidade.

INDEMNISÁDO, p. pass. de Indemnisar.

INDEMNISADÒR, s. m. O que indemnisa.

INDEMNISÁR, v. at. Reparar, recompensar, retribuir, para emendar o damno, que se causou. t. usado nas *Leis do Senhor Rei D. José I.*

INDEMNISÁVEL, Que deve ser indemnisado: *v. g. perda, damno, préjuiso* indemnisavel *a alguem, e por outrem* que lh'o causou.

INDEPENDÈNCIA, s. f. opposto a *dependencia.* A liberdade de sujeição, de fazer o que se quer sem autoridade, ou consentimento de outrem; sem respeitos, etc. de viver a seu arbitrio. §. Fisicamente, O estado das coisas que não tem connexão entre si, que não recebe influencia, não é causa, ou effeito de outra.

INDEPENDÈNTE, adj. Que não tem vinculo fisico; que não tem connexão fisica. *Casas independentes;* i. é, com serventias que não dependem uma da outra. §. Sem sujeição: *v. g. barbaros errantes* independentes *de Soberanos, ou Chefes;* i. é, isentos de jurisdicção, obediencia. §. *Pessoa* —; não dependente de superior. §. *Homem* —; sem familia, nem pessoas de sua obrigação.

INDEPENDENTEMÈNTE, adverb. Sem dependencia: *v. g. viver, tratar algum negocio* independentemente *de outros.* §. Sem respeitos.

INDEPENDÈR, v. n. Ser independente: «oração transeunte, que *independe* das solidões, e ermidas» *B. Florest.*

INDESATÁVEL, adj. Que se não póde desatar: *v. g. cadeya* —.

INDESCULPÁVEL, adj. Que não admitte desculpa: *v. g. erro* —; que se não póde desculpar: *pessoa* —.

INDESTRONISÁVEL, adj. Que se não póde privar, derribar do seu trono; fig. a — virtude.

INDETERMINAÇÃO, s. f. Falta de determinação, irresolução, incerteza, falta de decisão: *v. g. a* indeterminação *do sentido vago de uma palavra; de votos desconformes; de parecer, que se não resolve em coisa certa.*

INDETERMINÁDAMÈNTE, adv. De modo indeterminado; sem determinar lugar, tempo, certas pessoas, ou coisas.

INDETERMINÁDO, adj. Não determinado, não fixo, não decidido: *v. g. o sentido deste vocabulo ainda está* indeterminado: *causa, questão,* con-

controversia indeterminada *pela Lei, ou pelo Juiz, pelas experiencias, por algum bom discurso, prova.* §. Duvidoso, incerto, hesitado, irresoluto no que se ha de fazer. *Eneid. VIII.* 5. §. « Esteve Marte *indeterminado* » poet. i. é, a victoria, ou batalha, foi indecisa. *M. Conq.* 4. 80. *igual esteve Marte como* indeterminado *na victoria.*

* INDETERMINÁR-SE, v. r. Não se determinar, não se resolver. *Veriato. Trag.* 1. 37.

INDEVAÇÃO. V. Indevoção.

INDEVÍDAMENTE, adv. Sem obrigação: sem direito de exigir. §. Sem merecimento.

INDEVÍDO, adj. Não devido. §. Mal applicado: *v. g.* indevida *administração do azougue.*

INDEVOÇÃO, s. f. Falta de devoção.

INDEVÓTO, adj. Falto de devoção. *V. do Arc.* 5. 1. *Paiv. Serm. theologos* —; e « não he Christão deveras quem he *indevoto* » *Vieira.* « *alma* tão —. »

ÍNDEX. V. Indice. s. V. Alidada.

ÍNDEX, adj. *Dedo* —; o que está entre o polegar, e o grande. *B.* 3. 2. 5.

* INDIÀNO, adj. Pertencente á India. *Cam. Lus.* 1. 74. *Mal. Conq.* 1. 9.

* INDÍATICO, adj. Indiano, ou da India. *Brand. Monarch.* 3. 9. 2.

INDICAÇÃO, s. f. t. de Medic. O que dá a conhecer alguma coisa, e é uma especie de sinal della: *v. g. estes symptomas dão grande* indicação *de uma tisica:* indicação *é esta de que a bilis está mui irritada.*

INDICÁDO, p. pass. de Indicar. *Os remedios* —; que mostra pedir a doença, ou que a arte indica, como effectivos, e proprios.

INDICADÒR, adj. V. Indicativo.

INDICÀNTE, p. pres. de Indicar. Que indica (t. de Medic.) *v. g. causa* indicante; *sinal* indicante *da doença.* §. *Dias indicantes;* aquelles que mostrão, ou dão indicios do que a natureza fará nos dias criticos: *v. g.* o quarto dia para o primeiro seteno, o undecimo para o quatorzeno, etc.

INDICÁR, v. at. Mostrar com o dedo indice; os Medicos usão deste termo no fig. e *indicar* é dar sinal, indicio: *v. g. o pulso* indica *as doenças; táes symptomas* indicão *tal doença.* §. Mostrar, descobrir: *v. g. lingua comprida* indica *mão curta: o sinal á roda da Lua* indica *vento, ou chuva; etc.* [§. *Indicar, Designar:* convem estes vocabulos na sua significação generica, pela qual exprimem a acção, com que intentamos fazer conhecer, ou dar a conhecer algum objecto; e distinguem-se pela sua significação especifica; por que cada um delles exprime differente modo de dar a conhecer o objecto de que se trata. *Indicar* é dar a conhecer apontando, mostrando com o dedo, ou com a mão: *designar* é dar a conhecer por signaes, notas, ou caracteres. Os numeros que se vêm sobre o mostrador de um relogio *designão* as horas: o ponteiro as vai successivamente *indicando* no seu movimento. Certas linhas nas cartas geograficas *indicão* os caminhos, as estradas, as correntes dos rios, etc. Certos outros signaes *designão* as cidades, villas, lugares, igrejas, pousadas, etc. No meio de uma multidão de gente *indicamos* certa pessoa, que queremos dar a vèr, ou a conhecer, apontando para ella, mostrando-a com o dedo, com a mão, ou por outro semelhante modo: se essa pessoa porém não está em posição de ser assim *indicada*, *designamo-la*, ou damo-la a conhecer por signaes ou caracteres, que lhe sejão proprios, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, t. 2. *pag.* 138.]

INDICATÍVO, adj. t. de Gramm. *Modo* —: o sistema de variações verbáes, com que exprimimos a asserção, ou affirmação pura, e absolutamente: *v. g. leyo, corria, dançei, dançarei, cantára quando eu entrei.* §. Que dá indicio, mostra: *v. g. não era* indicativo *da nobreza o assoberbar os humildes.*

INDICÇÃO, s. f. t. de Chronolog. O espaço de quinze annos; é um dos tres cyclos, que compõem o Periodo Juliano; usa-se nas Bullas dos Papas, etc. A *indicção primeira, segunda, terceira, etc.* i. é, o primeiro, segundo anno, e os mais da *Indicção.*

ÍNDICE, s. m. Taboada do livro, onde se apontão os argumentos dos capitulos; ou por ordem alfabetica as materias, que nelle se tratão, ou pessoas, ou lugares, etc. V. *Indice Horario*, no Art. Horario, ou antes em Gnomon.

INDICIÁDO, part. pass. de Indiciar. Aquelle de quem se deu, contra quem ha indicios: *v. g. Fulano* indiciado *pela testemunha: foi* indiciado *de reo, ou cumplice neste delicto. Prov. da Ded. Chronol.* « Suspeitoso, e *indiciado* de menos devoto » *Vieira, Palav. fol.* 208. *e Cart.* 3. *f.* 41.

INDICIADÒR, s. m. O que deu indicio. §. adj. Que dá indicios.

INDICIÁR, v. at. Mostrar por indicios, dar indicios: *v. g.* indicia *não haver casado com ella. Mon. Lusit.* « *querendo* indiciar *de longe* as boas novas que trazia » (com as flamulas, e bandeiras) *Freire. Vieira, Carta* 130. *Tom.* 1. §. *Indiciar a testemunha alguem*, acusando levemente, ou por conjecturas, e sináes, ou indicios.

INDÍCIAS, ou INDÍZIAS, s. f. pl. O mesmo que *vos*, ou *coima*; aliás penas de sangue, e de armas, que pagavão os que ferião, ou matavão. *Elucidar.*

INDÍCIO, s. m. Sinal, vestigios, que mostrão, e abrem caminho a cuidar, suspeitar, presumir com probabilidade a verdade do facto: *v. g. depois de morto virão-se-lhe no corpo* indicios *de veneno; condemnar por* indicios, *sem mais prova, é grande injustiça; ha* indicios *mais ou menos fortes*, que fazem mais ou menos provavel a existencia de algum facto, ou successo. Conchas, e pescados enxeridos na terra, e *outros* indicios *claros*, que alli foi mar. *Ledo Descr.* 4. [§. *Indicio* indica, aponta, denóta, denuncia o objecto. As nuvens grossas, e carregadas são *indicio* de chuva. V. o art. Sinal, e ahi a differença de *Sinal, Indicio, Mostra.*]

* ÍNDICO, adj. Da India, ou pertencente á India. *Cam. Lus. VII.* 66.

INDIFFERÈNÇA, s. f. O equilibrio das acções da alma, não se inclinando ella mais a crer, ou ter por falso, do que a descer, ou ter por verdadeiro: não se inclinando antes a querer, amar, desejar, do que a não querer, não amar, não desejar. §. *Liberdade de indifferença;* a que tem a vontade de querer, ou deixar de querer a seu arbitrio, e apprazimento. §. Pouco caso: *v. g.* mostrou o povo na sua morte *indifferença;* i. é, fez pouco caso della para a sentir, ou estimar. *Tratar com indifferença;* i. é, sem mostras de amizade, nem aversão.

INDIFFERÈNTE, adj. Que está no estado de indifferença, sem inclinação nem pendor antes para uma coisa que para outra: *v. g. a vontade humana é* indifferente *para amar, ou aborrecer, ou deixar de amar, ou de aborrecer este, ou aquelle objecto: o entendimento é* indifferente *para receber noções verdadeiras, ou falsas;* i. é, tem igual aptidão. §. Igual: *v. g. tão* indifferente *me é a morte, como a vida; a dor como o prazer, dizia o Estoico.*

INDIFFERENTEMÈNTE, adv. Com indifferença. §. Com igualdade, sem distincção. §. Sem mostrar affeição, nem aversão: *v. g. tratar alguem* —.

INDIFFERENTÍSMO, s. m. O estado da pessoa, e animo indifferente. §. Opinião dos que cuidão que as acções não são moralmente boas nem más.

INDIFFERENTÍSTA, s. c. Pessoa que segue a opinião do indifferentismo.

INDIFINÍVEL, adj. Que se não póde difinir.

INDÍGENA, s. c. Natural de alguma terra: diz-se das pessoas; e fig. das plantas, ou animáes, que não forão transplantados para ella. *Barros,*

vos. «*todos confessão serem estrangeiros, e não proprios* indigenas, *e naturáes da terra*» : «*o gentio natural, e proprio* indigena *da terra*» *Dec.* 1. *L.* 3. *c.* 3.

INDIGÉNCIA, s. f. Pobreza, falta do necessario. §. O estado de quem necessita do preciso: *v. g.* ostentar grandeza na *indigencia*. §. «*Os remedios da arte suppõe a* indigencia *da natureza*» *Barreto*, *Prat.* [§. *Indigencia* diz mais que *pobreza:* é o estado do que não tem o necessario para viver; que tem falta das coisas necessarias á vida. V. o artig. Pobreza, è ahi a differença de *Pobreza*, *Indigencia*, *Penuria*, *Inopia.*]

INDIGÈNTE, adj. Pobre, necessitado de haveres, e bens.

INDIGENTEMÈNTE, adv. Com indigencia: «*vive indigentemente*» com faltas do necessario.

INDIGENTÍSSIMO, superl. de Indigente.

INDIGESTÃO, s. f. Falta de cosimento dos alimentos no estomago. §. fig. Falta de ordem, e boa disposição nos escritos, discursos, narrações, e em todas as coisas, em que não ha a boa disposição, fórma, e ordem que lhe dá o perfeito ser constitutivo. *Vieir.* 5. 533. 1. *v. g.* a — da materia universal antes de receber as fórmas das diversas coisas, e suas propriedades.

INDIGESTÁR, v. at. «Vós, Senhor. com essas avessias, e preposterações *indigestareis* não só ao que por antiphrase, parece, chamais *Digesto*, mas até um Euclides» desarranjar a boa ordem, confundir as coisas, e a boa disposição dellas. us. burlescamente.

INDIGÉSTO, adj. Que não tem feito cosimento no estomago; que sente crueza nelle. §. *Comer indigesto;* i. é, mal digerido: *it.* que se digere mal §. fig. Mal ordenado: *v. g.* discurso, voto, pratica *indigestos* §. *Homem indigesto;* que exprime mal os seus conceitos pela desordem, com que os declara; de conversação, e pratica cansativa. §. *Mulher indigesta;* desagradavel.

*INDIGETÁR, v. at. Apontar, notar, signalar com o dedo. *Alma Instr.* 2 1. 9. 18.

INDÍGETE, s. m. Varão illustre deificado. *Lusiada*, *IX*. 92. *Ulisip. Com. Prol.* «não vos julgando por somenos dos *indigetes*»: «os Heroes Portuguezes antros, ou *indigetes* da nossa nação» *Vieira*, 12. 258.

INDIGNAÇÃO, s. f Paixão, escandalo contra, ou de alguma má acção, principalmente de ver os máos prosperados, e os indignos com os beneses devidos aos benemeritos: «*tive* indignação *aos máos*, *vendo a paz do peccador*» *Cath. Rom. f* 106. §. «*esta* indignação, *que tinhão* d'elle» *B.* 3. 5. 2. §. «*Cair*, *incorrer na* indignação *do Cesar*» *Vieir.* §. Figura com que o Orador procura excitar a *indignação* dos ouvintes, ou dos juizes.

INDIGNÁDO, part. pass. de Indignar-se. Irado, enfadado, escandalisado de alguma má acção, e contra seu autor. §. *Coração indignado;* i. é, agastado contra a injuria, da affronta, etc. dizemos *indignado de* alg. c ou *contra:* «foi *indignado* a obrar isso» §. *Olhos indignados;* que mostrão a indignação do animo *M. Conq.* 9. 90.

INDIGNAMÈNTE, adv. Sem merecimento. *Eufr.* 1. 1. §. Com indignidade. § Sem causa, sem razão: «*como os Principes ás vezes se indignavão* indignamente *de seus Capitães*» *B.* 2. 7. 6.

INDIGNÁR, v. at. Inspirar, causar indignação «*Deus* os indignou *de si mesmos*» i. é, contra si mesmos. *B* 1. 49. *e* 3. 7. 4. *Couto*, 4. 6. 7 «*para* indignarem *a Vossa Alt za contra mim*» §. Sofrer mal. *Mausinho*, *f.* 116. «*e da porta ferozes* indignando *o pezo*, *indo lá dentro estão bramando*»: «indigna *o rio a ponte*» fras. poet. §. — *se:* irar-se, agastar-se, escandalisar-se. §. f. «*Indignar-se* o rio contra a ponte» *Sousa.* §. Dedignar-se. *Eneida*, *XII.* 93. «*e mais* se indigna *a arte muda exercer*.»

INDIGNIDÁDE, s. f. Falta de dignidade, de merito. *Vieira*, 10. *f.* 341 «nunca esperei, nem merecia minha — » §. Impropriedade em obrar, indecorosidade. §. Injuria afrontosa. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f* 221. *e Serm. Tom.* 1. *f.* 468. *mais blasfemias, e mais* indignidades: *fazer*, *sofrer*, *tolerar* indignidades, *dize-las*, *propô las*, *etc.*

INDIGNÍSSIMO, superl. de Indigno.

INDÍGNO, adj. Não digno, desmerecedor, que não deve ter alguma qualidade activa, ou passiva, tanto de bem, como de mal: *v. g. ó formosura* indigna *de aspereza. Lus. IX.* 76. «*meus dias assi corta Na sua flor* indigna *de tal golpe*» *Ferr. Castr. fol.* 164. «*elle merecia esse castigo*, *e affronta*, *mas tu eras* indigno *de lho dares*, *que foste reo do mesmo delicto*» i. é, inhabil moralmente: *sujeito* — do officio, cargo, posto, da sua fortuna, de tal estado, etc. §. Baixo, vil, contrario á nobreza, caracter, profissão: *v. g. isso é* indigno *de um homem de bem*, *mentir*, *e sustentar a mentira.*

INDILIGÈNCIA, s. f. Falta de diligencia; negligencia, descuido, deleixamento.

INDILIGÈNTE, adj. Negligente, descuidado. *Lobo.*

INDINAÇÃO, e deriv. Veja com *g* antes do *n:* *Indignação*, *indignado*, *etc.* Os nossos Poetas, e Prosadôres Classicos, e ainda os modernos, usão de *indino*, e outros vocabulos, que aliás se escrevem com *igno*, *v. gr. maligno*, adoçados em *ino*, que os Editores tem o cuidado de imprimir, sem attensão á rima consoante em *ina*, *ino*, accrescentando-lhe o *g* antes do *n*. *Cathec. Rom.* 673. «mas eu cuido que deste amor *indino*» *Lusiada. B.* 2. 6. 1. «tendo *indinado* el-Rei de Siam.»

*ÍNDIO, adj. Natural, ou pertencente á India.

*INDIOZÍNHO, dim. de Indio. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 304. *f.* 883.

INDIRÉCTAMÈNTE, adv. De modo indirecto.

INDIRÉCTO, adj. O que se faz com destreza, sem mostrar, que isso é o que principalmente intentamos; *v. g.* quando desapprovo, e reprehendo a um daquillo em que outro presente tambem é culpado; neste caso *reprehendo* a este *indirectamente*, e a reprehensão se diz *indirecta;* §. *Conseguir algum Beneficio por meyos indirectos;* i. é, de modo contrario aos Canones. *Ganhar dinheiro por vias indirectas;* de modo criminoso, ou não legitimo, tortuoso.

INDISCIPLÍNA, s. f. Falta de disciplina *Successos Milit. f.* 44.

INDISCIPLINÁDO, adj. *Tropas* —; faltas de disciplina. §. *Moço* —; sem educação.

INDISCIPLINÁR, v. at. Fazer esquecer a disciplina, e regularidade da vida, e serviço, aquirida pela disciplina: *o ócio*, *os prazeres*, *as licenças* indisciplinão *a milicia*, *como a conversação do seculo ao que era religioso não mais que de nome.*

INDISCIPLINÁVEL, adj. Incapaz de disciplina, educação, ensino.

INDISCRÉTAMÈNTE, adv. Sem discrição; sem prudencia, inconsideradamente.

INDISCRÉTO, adj. Falto de discrição, no que diz, e no que obra. §. Imprudente, inconsiderado. §. *Devoção* indiscreta; *zelo* —; que não se contém nos verdadeiros limites, usado fóra de tempo, imprudente. §. *Ciumes indiscretos;* imprudentes, temerarios, etc.

INDISCRIÇÃO, s. f. Falta de discrição, de juizo; imprudencia, inconsideração, leveza, falta de bom discernimento no falar, obrar.

INDISCRIMINÁDAMÈNTE, adv. Sem fazer differença; indistincta, indifferentemente: *v.g.* qualquer corpo liquido *indiscriminadamente.*»

INDISIVEL, e deriv. V. Indizivel.

INDISPENSABILIDÁDE, s. f O ser indispensavel, em todos os sentidos. t. us.

INDISPENSÁVEL, adj. Que se não póde dispensar com ninguem: *v. g. lei*, *obrigação* —. §. Em que se não póde dispensar: *v. g.* a lei da incerte-

teza da morte he *indispensavel* » *Vieira*. §. De absoluta necessidade. *Port. Rest. he* indispensavel *a verdade da Historia :* « o comer é — para viver. »

INDISPENSÁVELMÈNTE, adverb. De modo indispensavel, necessaria, absolutamente: *v. g.* indispensavelmente *necessario, obrigado* —.

INDISPONÈNTE, part. at. de Indispòr.

INDISPÒR, v. at. O contrario de dispòr: *v. g. boa compleição* indispôi *contra doenças contagiosas.* §. *Indispor um homem contra outro;* desfazer a boa disposição de animo, ao menos a indifferença, em que estava a seu respeito, e fazer com que o veja mal.

INDISPOSIÇÃO, s. f. Falta de disposição. §. Alteração da saude. §. Aversão, desaffeição.

INDISPÒSTO, part. pass. de Indispòr. Sem disposição para fazer alguma coisa. §. Alterado em quanto á saude. §. Com máo animo contra alguem.

INDISPUTABILIDÁDE, s. f. O ser indisputavel: « *a* — deste direito, e regalia. »

INDISPUTÁVEL, adj. Que se não deve disputar: fóra de toda a controversia.

INDISPUTÁVELMÈNTE, adv. De modo indisputavel, certo, inquestionavel: « direitos que — lhe pertencem por seus titulos, e posse. »

INDISSOLUBILIDÁDE, s. fem. O ser indissoluvel: *v. g. a* indissolubilidade *do voto, do contrato; do encanto, etc.*

INDISSOLÚVEL, adj. Que se não póde desatar; *v. g. — laço, vinculo moral. Vieira.* « a sua natureza he *indissoluvel* » *o* indissoluvel *vinculo do matrimonio;* que se não póde soltar, desunir, dissolver: *encanto* —.

INDISSOLÚVELMÈNTE, adv. De modo indissoluvel: *v. g. as palavras dos Principes se promettem,* indissoluvelmente *os átão, a quem se dizem. Escola das verdades.*

* INDISTINCÇÃO, s. fem. Falta de distincção. *Vieira, Serm.* 11. 274.

INDISTINCTAMÈNTE, adv. Sem distincção, sem differença: *v. g.* os Infantes, e os filhos dos Reis *indistinctamente. M. Lus.*

INDISTÍNCTO, adj. Confuso, posto sem distinção, sem ordem, promiscuamente. §. Não distincto, não differente, não diverso, o mesmo; identico: *v. g. a Ordem de S. Bernardo se reputa por* indistincta *da de S. Bento.* « *com* indistinctas *lagrimas chorava o damno, e o perigo* » *M. Lus.*

INDISTINGUÍVEL, adj. Que se não póde distinguir, conhecer, differençar de outras coisas parecidas: *v. g. retratos tão semelhantes, que são* indistinguiveis; *experimentar os remedios* indistinguiveis *dos damnos. D. Francisco Man. Cartas.*

* INDITO, adj. Introduzido, metido. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 14.

INDIVIDÁR. V. Endividar. « os maridos se *individão* » *Vieira*, 5. *f.* 456. *Lobo, Corte. vós me* individáes *para me empobrecer.*

INDIVIDUAÇÃO, s. f. t. Logico: Aquillo que essencialmente faz que uma coisa seja individua. §. As circunstancias particulares de cada coisa: *v. g.* saber *com* individuação *o successo.* §. *Fallar com individuação ;* i. é, com distincção de cada coisa. §. Singularidade individual. *Vieira. mas esta* individuação, *que não era tão facil de ler.*

INDIVIDUÁDO, part. pass. de Individuar. *Caso, successo* —.

INDIVIDUADÒR, s. m. O que individúa narrando, etc.

INDIVIDUÁL, adj. Que é proprio do individuo. §. Proprio, peculiar: *v. g. a patria* individual *d'esta princeza.* §. *Differença individual:* aquillo que faz um individuo distincto dos outros da especie. §. *Tempo individual,* entre os Medicos, aquelle em que elles devem applicar, ou sobrestar na applicação dos remedios.

INDIVIDUALIDÁDE, s. f. V. Individuação.

INDIVIDUÁLMÈNTE, adv. Com individuação.

INDIVIDUÀNTE, part. pres. de Individuar. Que constitue, e faz individuo: *v. g. differença* individuante. *Barreto.*

INDIVIDUÁR, v. at. Fallar de cada coisa individualmente, com distinção particular, e miudamente exacta: *v. g. narrou o facto* individuando *o seu autor, a hora, e dia do successo, o lugar, e testemunhas, e outras mil circunstancias, etc.* §. A natureza *individuou* tudo o que existe por si, sobre si.

INDIVÍDUO, s. m. Um membro singular de qualquer especie: *v. g.* um homem, uma mulher; uma certa arvore, esta maçã, etc. §. *Cuidar do individuo;* i. é, de si mesmo.

INDIVÍDUO, adj. Indivisivel, inseparavel, *v. g.* união, conjunção, sociedade: « armas, e leis... e casi *individua* affeiçom que entre ellas ha » *Ord. Afons. Prol.*

INDIVÍSAMÈNTE, adv. De modo indiviso: *v. g. pertence* indivisamente *aos herdeiros, e por morte de uns aos que lhe sobreviverem:* « *fructos communs entre os Arcebispos e Cabido, e* indivisamente *se governava tudo* » *V. do Arceb.* 3. *c.* 3. §. Unanimemente, sem diversidade de pareceres, nem se dividirem votantes a varias partes.

* INDIVISÃO, s. f. Falta de divisão, de separação, o não ser dividido, partido, intimamente unido. *Lucena, Vida*, 8. 18. « a — de Deos » §. « *a* — da herança jacente, de que se não deu partilha »: « *a* — dos lucros da sociedade » §. f. A — das almas dos corpos: dos corações mui unidos, etc.

INDIVISIBILIDÁDE, s. f. O ser indivisivel: *a* indivisibilidade *dos átomos. Bern. Florest.* 1. 6. 51.

INDIVISÍVEL, adj. Que se não póde dividir. §. Um *indivisivel,* subst. uma particula minima. §. Coisas miudissimas. *Vieira.* « pesava os *indivisiveis.* »

* INDIVISIVELMÈNTE, adv. De modo indivisivel. *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

INDIVÍSO, adj. Não dividido, não separado; que é juntamente de diversas pessoas. *Ceita, Quadrag.* 1. 18.

INDIZÍVEL, adj. Que se não póde dizer, narrar, explicar: *v. g. com* indizivel *prazer.*

INDIZÍVELMÈNTE, adv. De modo indizivel.

INDÓCIL, adj. Que não admitte ensino, insinuação, persuasão: *v. g.* indocil *para o vicio, e docil para a virtude.*

INDOCILIDÁDE, s. f. O ser indocil, não admittir ensino, ter aversão á doutrina.

INDOCILISÁDO, part. pass. Feito indocil.

INDOCILISÁR, v. at. Fazer indocil, desfazer a indocilidade: « o sobejo mimo, e a estrema severidade igualmente *indocilisão* os genios, e as indoles dos moços. »

INDÓCILMÈNTE, adv. Com indocilidade: *v. g. portar-se* indocilmente.

INDÒCTO. V. Indòuto. « sabiamente *indòcto* » *Flos Sanct. pag.* 155. *ỹ. col.* 2.

ÍNDOLE, s. f. Inclinação, propensão do animo natural, boa ou má; genio. *Eneida, X.* 202. [*Indole* parece referir-se com mais propriedade ás qualidades naturaes da alma, ás inclinações congenitas, á tendencia moral do homem: *genio* ás disposições do temperamento: *natural* a umas e outras, e a tudo o que nos é dado pela natureza e constitue o caracter individual de cada um. Tem boa *indole* o homem que é naturalmente inclinado á verdade, ao bem, á virtude. Tem bom *genio* o homem que goza de um temperamento harmonico, e cujos affectos e paixões não traspassão os limites da devida moderação, e temperança. Tem bom *natural* o homem, que em todas as coisas, e em todas as circunstancias se mostra razoavel, justo, moderado pacifico, tolerante, etc. Póde o homem ter boa *indole*, i. é, uma tendencia natural para o bem e para a virtude, e ser ao mesmo tempo de *genio* forte, irritavel, ardente, etc. Os que são taes, cahem muitas vezes, pelo seu *genio*, em faltas, que a boa *indole* trabalha por corrigir

e

e evitar. Um bom *natural* é o melhor dom, que o homem póde receber do Criador, em ordem á sua felicidade. *Synonym. por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 206.]

INDOLÈNCIA, s. f. Insensibilidade á dor: [§. Negligencia, incuria deleixamento, descuido, etc.]

INDOLÈNTE, adj. Insensivel á dor. [§. O *indolente* nada o estimula: parece que não tem desejos, nem gostos, nem appetites vivos, nem paixões: a apathia é o seu caracter: é necessario excitar-lhe a sensibilidade; mostrar-lhe que essa apathia, ou perfeita indifferença filosofica é uma quimera, e que a felicidade do homem não consiste em não sentir affectos e paixões, mas em saber doma-las e regè-las. V. o art. Negligente, e ahi a differença de *Negligente, Priguiçoso, Indolente, Inerte.]*

INDOMÁDO, adj. Não domado, indomito. *Novilho —; feras —; nações —; coração* indomado *do amor; as* indomadas *iras do Inverno. Uliss.* 1. 83.

INDOMÁVEL, adj. Que se não póde domar, amansar: *v. g. potros* —. §. fig. «corações *indomaveis.*»

INDOMÉSTICO, adj. Não domestico, indomito, incivilisado «—, e barbaras nações» *Couto, Sold. Prat.*

INDÓMITO, adj. Não domado, indomado, não amansado: *v. g. um potro* —. §. fig. «o fogo he elemento *indòmito*» *Vieira.* «*força* indòmita *dos ventos*» *Lucena. o Occeano: logo se domou o* indòmito *Saulo. Vieira. Salvagens* —, *Eleg.* 154. ✝.

INDÒUTAMÈNTE, adv. Com pouco saber, pouca doutrina.

INDÒUTO, adj Sem saber. *Resende, Lel. f.* 19. *Vieira.* «o confessor não deve ser *indòuto*» imperito. «almas *indoutas*» *Ferr. Cart.* 2. *L.* 2. «— *reprensores*» *Caminha Poes. f.* 81.

INDUBITÁDO, adj. De que não ha duvida, ou ninguem duvída: «varão de virtude tão esclarecida, e *indubitada*» *Feyo, Trat.* 2. *f.* 211. ✝.

INDUBITÁVEL, adj. Que não admitte duvida, sem duvida: *v. g. documentos* indubitaveis; *fé* —, *verdades* —, *testemunhos* —.

INDUBITÁVELMÈNTE, adv. De modo que se não póde duvidar, ou que não fique lugar a duvida: *v. g. mostrar, provar, attestar* —.

INDUCÇÃO, s. f. O acto de induzir, instigação, induzimento, persuasão. §. t. de Logic. e Rhet. Argumento, que se faz pela enumeração dos particulares, da qual se tira alguma conclusão: *v. g.* Pedro, João, Francisco, etc. são mortáes; logo todos os homens são mortáes: nesta casa não entrámos, senão eu, tu, e Pedro; eu não tirei a bolsa, nem Pedro que anda fora da terra; logo foste tu. §. Consequencia.

INDÚCIAS, s. f. pl. t. Forense. Espaço, *v. g.* para pagamento, que se concede aos devedores pendendo a lide em juizo, para deliberar, etc. *Ord. Af.* 3 *f.* 76.

INDÚCTIL, adj. Sem ductilidade, que se não póde tirar em fio pela fieira «a platina *inductil*»: que se não póde fiar «o cairo consta de partes nervosas ducteis, e de outras molles, *inducteis*, que se não podem fiar.»

INDUTILIDÁDE, s. f. O contrario de *ductilidade.*

INDUCTÍVO, adj. Que induz: «— *de peccados.*»

INDÚCTO. V. Induzido. §. Introduzido: *v. g. fórmas* indúctas *na imaginação pelos Anjos.* p. usado.

INDULGÈNCIA, s. f. Facilidade em perdoar. *Vieira.* §. O acto de diminuir alguma pena, ou castigo, levantar tributo; levar em conta, e tolerar imperfeições. §. term. Eccles. Graça pela qual os Pastores Ecclesiasticos, a saber, o Papa, Arcebispos, Bispos, e Patriarchas remittem, e perdoão a pena ao peccador arrependido, que tinha de os purgar neste mundo, ou no Purgatorio. §. *Indulgencia Plenaria*, e *Plenissima.* V. estes dois Artigos. §. *Sexta feira de indulgencias*, o mesmo que a de *endoenças. Goes, Chron. Man.* [§. *Indulgencia*, *Clemencia.* A *indulgencia* supporta, e desculpa as faltas: a *clemencia* perdoa a offensa, e adoça, tempera, ou perdoa a pena. A *indulgencia* póde ser commum a todos os homens; todos elles deverião ser dotados desta humanissima qualidade: a *clemencia* é só propria dos poderes superiores, das autoridades mais respeitaveis. Deus com os homens, o princepe com os subditos, o vencedor com os vencidos, talvez o pai com o filho usão de *clemencia.* Ambas estas virtudes são filhas de um excellente coração; mas a *indulgencia* depende principalmente da bondade da alma; suppõi o conhecimento e compaixão das imperfeições, e fraquezas da humanidade; e talvez condescende a ellas benignamente. A *clemencia* requer ainda maior nobreza, generosidade, e grandeza de caracter; renuncía voluntariamente ao exercicio do seu poder, e dos seus direitos; e talvez triunfa de si mesma perdoando. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *p.* 35. e V. no artig. *Tolerancia* a differença de *Indulgencia.]*

INDULGENCIÁR, v. at. Tratar com indulgencia, sem severidade, ou crimeza: *v. g.* indulgenciar *a sua mocidade; uma culpa nascida de imprudencia.*

INDULGÈNTE, adj. Que perdoa facilmente; que minora a pena. §. Frouxo, remisso em castigar. §. *Confessor* —, i. é, passa-culpas.

INDULGENTEMÈNTE, adv. Com indulgencia.

INDULGENTÍSSIMO, superlat. de Indulgente. Muito indulgente. Pai —. *Arraes, Dial.* 2. 20. *e* 3. 17. *Rei* mui mavioso, e —: *censura* —, *justiça* —.

INDULTÁR, v. at. Conceder indulto; livrar, salvar. *Prov. da Ded. Chron. fol.* 164. *col.* 2. «*indultar* o templo dos desacatos» §. *Indultar-se:* munir-se de algum indulto: «*indultou-se* com Alvará de mercè, para poder negociar em coisas defesas.»

INDULTÁRIO, adj. O que logra a graça concedida por indulto.

INDÚLTO, s. m. Graça especial, concedida pelo Papa, contra as Leis do Direito commum Ecclesiastico; *v. g.* para tomar Ordens sem os ordinarios intersticios; para tirar dinheiro dos ecclesiasticos para necessidades do Estado (o qual dinheiro não é do Papa, mas applicado em dizimos polo Rei para despezas dos Ministros do Culto, e que o Rei póde alargar, applicar, estreitar, ou modificar como o pedir o Bem publico, e a justa e devida congrua, e decorosa mantença dos Curas d'almas, etc.) *Goes, p.* 1. *c.* 93. «pediu el-Rei ao Papa cruzada, e *indulto* para ajuda das despezas d'Africa» §. Dispensação concedida pelo Soberano; privilegio: *v. g.* indulto *para trazer armas defezas; para vender generos, de qne ha estanque; para introduzir, e despachar contrabandos; etc.*

* INDUMÈNTO, s. m. Vestidura, vestimenta, trajo de destinção por cargo, ou dignidade. *Arraes, Dial.* 5. 1.

INDURAÇÃO, s. f. term. de Cirurg. Consiste a induração em fazer-se o tumor duro como pedra. §. fig. «*induração*, e cegueira dos peccadores» *Arraes*, 3. *c.* 11. dureza, obstinação. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 159. ✝. São Gregorio poz termo á *induração do coração* tres annos e meio (a falta de penitencia, ou obstinação.)

INDURECÈR. V. Endurecer. Fazer dùro; e fazer-se duro. *H. Pinto fol.* 239.

INDURECÍDO, p. pass. de Indurecer. *Arraes*, 2. 14. «*indurecido* nos trabalhos; nos crimes, nos peccados» obstinado, callejado, insensivel.

INDÚSTRIA, s. f. Arte, destreza, para grangear a vida. §. Ingenho, traça, em lavrar, e fazer obras mecanicas, e qualquer trabalho, obra util ao consumo dos homens: em tratar negocios civis, etc. §. *De industria*, adv. de proposito, assinte, sobre pensado. *B. D.* 2. *Prol. e L.* 5. *c.* 9. *Flos Sanct. Vid. de S. Patricio. Vieira.* «*de industria* deixou no campo as pedras» advertidamente. *Couto*, 6. 1. 1. *f.* 1. ✝. §. *Cavalheiro de* —, diz-se á má parte do que vive com artificios pouco honestos,

tos, avelhacados por não ter bens certos, de que viva.

INDUSTRIÁDO, p. pass. de Industriar: *das coisas movidas, e* industriadas *por Raes Hamed. B.* 2. 10. 4. « impedimento (de fortificações) *industriado* pelos Mouros » *Id.* 3. 2. 2. « *sua morte ser de peçonha* industriada *per Mouros* » *Id.* 3. 5. 7. feito, traçado, invencionado com artificio, astucia. *idem*, 2. 7. 5. maquinado.

INDUSTRIADÒR, s. m. — *òra*, f. Pessoa que industria.

INDUSTRIÁL, adj. Que procede da industria: *v. g. lucros, ganhos* industriaes; os dos artifices, mecanicos, corretores, agentes, etc.

INDUSTRIÁR, verb. ativ. Adestrar, amestrar, ensinar a arte, traça, manha, maneira: *v. g.* industriar os povos *em artes, e mechanicas, com que se ganhe a vida;* industriar *no meneyo dos negocios; nas artes da paz, e da guerra; na arte de lizongear; naquillo que se ha de dizer, ou fazer.* §. *Industriar alguma coisa:* dar o alvitre della, a traça, ardil, e modos de se conseguir. *B.* 3. 10. 2. « *o qual modo de nos guerrear Lacsamena* industriou *com este Avelar* » *Idem*, 3. 9. 9. §. Exercer qualquer industria, trabalhar industriosamente, aproveitar com lavor, trabalho ingenhoso: « trabalho com que os Chins *industrião*, e fazem muito mais fertiles, e rendosas a terra, e agua » *Lucena*, 10. 19.

INDUSTRIÓSAMÈNTE, adv. Com, ou por industria: pòr fogo —, de proposito. *B.* 2. 5. 11.

INDUSTRIÒSO, adj. Dotado de industria, traças, actividade, arte e destreza, para ganhar a vida, tratar negocios, etc. *v.g. homem* —. §. Feito com industria: *v.g. obras* industriosas.

INDUZÍDO, p. pass. de Induzir.

INDUZIDÒR, s. m. — *òra*, f. Pessoa que induz; instigador, instigadora: « acompanhado dos *induzidores* » *Couto*, 4. 3. 2. §. Introductor: *v. g. induzidor* de novos costumes » *Alma Instr.* §. Que incita, seduz a mal obrar, seductor.

INDUZIMÈNTO, s. m. Persuasão, instigação por palavras, promessas, para se fazer alguma coisa: *v. g. fazer doação por* induzimento, *e não de seu moto proprio. Orden.* « *por* induzimento *da Rainha* » *M. Lus.*

INDUZÍR, v. at. Persuadir, instigar, aconselhar: *v.g. elle me* induziu *a deixar a casa de meu pai, e devassar a minha honestidade:* induziu-me *a que jurasse.* §. Introduzir, trazer, causar: *v.g. coacção que* induz *temor: segredos perpetuos* induzem *suspeita: indicios fortes, e que quasi* induzem *em certeza:* induzir *alguem em erro;* fazer que erre: « alguns por não poderem *induzir* seu animo a perdoarem as injurias » *Cat. Rom.* mover, levar, resolver, demover.

INEBRIÁDO, p. p. Tomado do vinho, bebado. p. us.

INEBRIÁR-SE. V. Embebedar-se; p. us. fig. « a minha espada, diz Isaïas, se *inebriou* nos Ceos, punindo os Anjos rebeldes ao Altissimo »: « Os alfanges dos Atilas, que parece os querem embeberar, e *inebriar* no sangue das gerações humanas. »

INÉDIA, s. fem. Abstinencia de comer.

INEFFABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser ineffavel, indizivel, inexplicavel: *v. g. a* ineffabilidade *da gloria de Deus;* de seus infinitos attributos.

INEFFABILÍSSIMO, superl. de Ineffavel.

INEFFÁVEL, adj. Indizivel, inexplicavel com palavras: *v.g. mysterios* ineffaveis; *bondade* —; *amor* —. *Lucena.*

INEFFÁVELMÈNTE, adv. De modo ineffavel. *Vieira.* « *ineffavelmente* não adorasse a fé de tão estupenda novidade. »

INEFFICÁCIA, s.f. Falta de efficacia.

INEFFICÁZ, adj. Não efficaz.

INELÉCTRICO, adj. *Corpos* —; aquelles em que não se excita a electricidade, que não a communicão a outros, nem a recebem em si.

INELUCTÁVEL, adj. Invencivel, inevitavel. *André da S. Mascarenhas, e Tent. Theol.* « razões *ineluctaveis* » contra que se lutaria em vão: « a força — do fado » *Bern. Florest.*

INENARRÁVEL, adj. Que se não póde narrar, ineffavel: *v.g.* inenarravel *formosura.*

INENCETÁVEL, adj. Que não póde ser encetado; fig. « virtude d'aço, rija, *inencetavel.* »

INEPCIA, s. f. Tolice, fatuidade, imbecillidade do entendimento. §. Pensamento, ou acção filha da *inepcia;* parvoice, pequice, sandice, semsaboria.

INÉPTIDÃO, s. f. Incapacidade, falta de habilidade para coisa alguma.

INEPTÍSSIMO, superl. Muito inepto.

INEPTIZÁR, v. at. us. Fazer inepto: « má educação que *ineptiza* engenhos mui vivos, e habilissimos se fossem bem aproveitados. »

INÉPTO, adj. Inhabil, não idoneo. *Vieira. homem* inepto *para as letras, para os empregos;* por falta de intelligencia, actividade, habilidade. §. Absurdo: *v.g. pensamento* —. §. Coisa indiscreta, mal entendida, feita sem juizo. *Sentença da Inquisiç. contra o Vieira.*

INÉRCIA, s. f. Falta de arte, destreza, industria; desaso; priguiça, repugnancia para o trabalho, e grangearia; deleixamento em coisas de nossa obrigação. §. *A* inercia *natural do clima;* a fraqueza, priguiça, em que elle induz, e faz cair. *Vieira.* §. na Fisica. *Força de inercia:* a propriedade que tem os corpos de continuarem no estado de quietação, ou movimento, em que os puserão, até que uma força contraria os faça passar a outro estado, vencendo a resistencia, que os corpos oppõem a estas mudanças.

INÉRME, adj. poet. Desarmado. *Lus. III.* 111. *o pastor* —. *Eneida, XII.* 74. Entre os Prosadores o usão *o Autor do Elogio do Marquez de Marialva*, *f.* 30. *e Varella, Num. Voc. f.* 472.

INERRÀNTE, adj. t. de Astron. Fixo: *v. g. estrella* —.

INÉRTE, adj. Falto de arte, de industria. §. Que causa frouxidão, tibieza, pussillaminidade. *Lusiad. IV.* 13. « o temor gelado, e *inerte* » §. Ocioso: *v.g. vida* —. §. Sem industria, grangearia: *v.g. os vassallos* inertes. §. Sem acção, sem movimento. *Elegiada, f.* 200. *ỳ.* diz *inerto.* [§. O *inerte* não tem arte, nem esperteza para conhecer e discernir os modos, e os meios: não sabe o que hade fazer: fica indeciso, e suspenso por ignorancia, ou por falta de uso dos negocios: é necessario mostrar-lhe o caminho, ensinar-lhe os meios, exercitá-lo na pratica dos negocios, etc. V. o art. Negligente, e ahi a differença de *Negligente, Priguiçoso, Indolente, Inerte.*]

INÉRTO, por inerte. *Elegiada, fol.* 200. *ỳ.*

INESCRUTÁVEL, adj. (do Latim, *inscrutor)* melhor ortografia, que *inexcrutavel. Ded. Chron.* V. Inexcrutavel.

INESGOTÁVEL, adj. Que se não póde esgotar, nem ensecar: inexhaurivel, inseccavel. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 86.

INESPERÁDAMÈNTE, adv. Sem ser esperado, imprevistamente. *Vieira* diz *insperadamente.*

INESPERÁDO. V. Insperado.

INESPÉRTO. V. Inexperto.

INESTIMÁVEL, adj. Que se não póde estimar; que não tem preço. §. Que se não póde esmar, orçar, ou calcular: *v.g. os* inestimaveis *thesouros.* §. Que não tem valor limitado.

INEVIDÈNCIA, s. f. opp. a *evidencia*, mostra visivel. « A evidencia com que Christo padeceu faz prova da *inevidencia*, com que se deixou » (na Eucharistia.) *Vieira*, 12. 314.

* INEVIDÈNTE, adj. Que não é susceptivel de evidencia. *Ceita, Quadrag.* 1. 268.

INEVITÁVEL, adj. Que se não póde evitar.

INEVITÁVELMÈNTE, adv. De modo

do inevitavel: « — sujeitos á morte »: « — expostos a errar entre tantas confusões, e cegueiras »

INEXCRUTÁVEL, adj. Que não póde ser descoberto, penetrado, especulado, visto. *Vieira.* « *o exame* inexcrutavel, *com que ali se penetrão, e apurão as consciencias* »: « *quando com o resplandor vai* inexcrutavel »: « *os* inescrutaveis *juizos de Deus; etc.* » V. Inescrutavel.

INEXCUSÁVEL, adj. Que se não póde escusar, dispensar. *M. Lusit.* Indesculpavel. *Paiva, S.* 2. 447.

INEXEQUÍVEL, adj. A que se não deve, ou póde dar execução. §. Pola qual se não deve fazer execução, *v. g. sentença* —, *condemnação* —, *mandado* —, *verba* —, *disposição testamentaria*, etc.

INEXGOTÁVEL. Vid. Inesgotavel. *Duarte Ribeiro, Obras, pag.* 270.

INEXHAURÍVEL, adj. Que não póde exaurir-se: « *fonte* —, *riqueza* — »: « *as* — *misericordias* do nosso bom Deus »: *questões* —, *disputas* —. [Os nossos classicos disserão sempre *inexhausto*, mas este vocabulo é adoptado pelo uso geral, e já vem nos *Estat. nov. da Univers. de Coimbra, t.* 3. *c.* 1. *n.* 1. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 86.]

INEXHÁUSTO, adj. Não exhausto, não exhaurido. não ensecado, infindo; *v. g. fonte* inexhausta*; thesouro* —. *Vieira.* « misericordia —, e inexhaurivel. »

INEXISTÈNTE, adj. Que não existe, nem tem ser: *v. g. coisas sonhadas, e* inexistentes; *credito, e cabedães* inexistentes; *etc.*

INEXORABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser inexoravel. *Pastoral do Bispo do Porto.*

INEXORÁVEL, adj. Que se não move aos rogos, que não se abranda, não concede a elles; não revoga; *v. g.* inimigo *inexoravel.* §. Por virtude, constancia, fortaleza na execução da Lei, a pezar da compaixão, dos rogos, importunações, e empenhos. *V. do Arceb.* 117. « *neste ponto era* inexoravel, *porque não havia dobrar-se por rogos, etc.* » *Juiz* —. *Vieira.* §. Que não cede á compaixão: *v. g. tirano* —, *a Morte* —: « *o estilo* — de suas cominações » [§. *Inexoravel* é o que não cede, nem se deixa dobrar a rogos, a supplicas, a lagrimas, etc. O caracter do homem inexoravel tem origem na dureza do coração, e o suppõi pouco accessivel aos sentimentos communs da humanidade, e ás doces commoções da compaixão. V. o art. Inteiro, e ahi a differença de *Inteiro, Inflexivel, Inexoravel.*]

INEXPERIENCIA, s. f. Falta de experiencias no fisico, e moral; e a ignorancia, imprudencia, que essa falta causa: « *a sua* — do mundo o fez enganar-se com muitos hypocritas. »

INEXPÉRTO, adj. Sem experiencia, exercicio, uso do mundo. « Soldados *inexpertos* » *D. Franc. Man. Cart.* 15. *Cent.* 5.

INEXPIÁDO, adj. *Crime* —; *peccado* —; não expiado, por que ainda se não satisfez.

INEXPIÁVEL, adj. Imperdoavel, que não póde ser expiado, irremissivel: *v. g. crime* —; *culpa* —.

INEXPLICÁVEL, adj. Indizivel, ineffavel. §. De que se não póde dar razão: *v. g. fenomeno* —; *effeito* —; *causa, misterio* —.

INEXPUGNÁVEL, adj. Invencivel por força d'armas: inconquistavel: *v. g. praça* —; *fortaleza* —: « a sempre *inexpugnavel* Dio » *Vieira.* f. « *Os Grandes* — nos seus poderes contra as leis » *idem.* §. fig. *Animo constancia, virtude* —; *castidade* —; *prudencia* —; que se não vence com artes, razões, força, violencia, peitas, e artes corruptoras, com semrazões, importunações, etc.

INEXPUGNAVELÍSSIMO, superl. de Inexpugnavel. *Couto*, 6. 10. 16. « Tartacan se alevantou com a serra de Junager, que era cousa *inexpugnavelissima.* »

INEXPUGNÁVELMÈNTE, adverb. De modo inexpugnavel. *Vieira, S.* 6. 105.

INEXPUNHÁVEL. V. Inexpugnavel. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 8. *terra* —. *Ledo, Descr. c.* 86. — *castello.*

* INEXTENSÃO, s. f. Falta de extensão. *Ceita, Quadrag.* 1. 299.

INEXTENSÍVEL, adj. Que não se póde extender mais, ou nada, *v. g. fios* —: *linhas* —: fig. « Leis — a tão incomprehensiveis casos. »

* INEXTÈNSO, adj. Não extenso. *Ceita, Quadrag.* 1. 306. *ỳ.*

INEXTERMINÁVEL, adj. Que não se póde exterminar, arrancar de um país, *vicios* —: « dos — *ciganos.* »

INEXTIMÁVEL, adj. Que se não póde avaliar, calcular, esmar. *B.* 4. 8. 7. « o que gastou em guerras, dadivas excessivas, e mercês que cada dia fazia, que era cousa *inextimavel* » V. Inestimavel.

INEXTÍNCTO, adj. Não apagado: *v.g. estampa, imagem, memoria* inextincta.

INEXTINGUÍVEL, adj. Que não póde apagar-se: *v. g. fogo* —. §. fig. *Sede* —; *amor* —; *odio* —. §. *Sarna, peste* inextinguivel; *praga de insectos* inextinguiveis. §. *Vieir.* « *tão* inextinguivel *no soberano exemplar* »: « *a sede* — *de passatempos* » *Macedo. de saber; de vingar-se.*

INEXTRICÁVEL, adj. Tão embaraçado, ou intrincado, que ninguem se póde sahir delle: *v. g.* inextricavel *laberinto. Vieira.* inextricaveis *enredos, sofisterias, cavillações, etc. rede* inextricavel. *Viriato*, 17. *encanto* —.

* INFALÍVELMÈNTE, adv. Sem fabilidade. *Vieira, Serm.* 7. 204. V. Infallivelmente.

INFALLIBILIDÁDE, s. f. O ser infallivel: *v. g. a* infallibilidade *do Concilio Universal legitimamente congregado, a do consenso unanime da Igreja Catholica.* §. A esperada — de tão prudentes meyos para se conseguirem os bons intentos.

INFALLIBILÍSSIMO, superl. de Infallivel.

INFALLÍVEL, adj. Que se não póde enganar. §. Que nunca falha, que não deixa de succeder, de acontecer. §. *Verdades infalliveis* são as demonstradas com evidencia, Divina, Mathematica, etc.

INFALLIVELIDÁDE. V. Infallibilidade, como hoje dizemos.

INFALLÍVELMÈNTE, adv. Sem falta, com toda a certeza, sem engano, cumprir —: « assim se verificará — »: ha de acontecer —, verificar-se —. *Vieira, Serm.* 1. 1065.

INFAMAÇÃO, s. f. O acto de infamar: « — do proximo » *Mort. Cat.* infamia, defamação, descredito.

INFAMÁDO, p. pass. de Infamar. §. *Mulher* infamada *com um homem*, a quem dizem com elle. §. Infame, em pena. *Ord. Af.* 5. 13. §. 2. §. « *Baixos, e cachopos* infamados *com tantos naufragios de Portuguezes* »: « *Scylla* infamado *já com tanta morte* » *Ferr. Ode* 6. *L.* 1. de que se dizem males, e infamias. V. no art. *Contrastar* o lugar de *Vieira*, 3. 48. « *baixios* — com miseravelissimos naufragios. »

INFAMADÒR, s. m. O que infama — *ôra*, f.

INFAMÁR, v. at. Tirar a reputação, diffamar: *v. g.* infamou-o *aquelle calumniador;* infamarão-no *seus crimes, e deshonestidades, a sentença de traidor, etc.* §. — *os talentos*, applicando-os mal: « suas culpas bastarão a *infamar* toda uma cidade » (as da Madalena.) *Ceita, Quadrag.* §. Desacreditar: *v. g.* infamou *os remedios, e mesinhas:* « *os Judeus* infamarão *o nome Christão com a Gentilidade* » (ante os gentios.) *Feio, Trat. S. Estev.* « *a fortuna* infama *a justa Lei do Ceo* » *Cam. Son.* 268. §. *Infamar-se:* fazer-se infame, desacreditar-se com sua deshonra. §. Fazer falar em proprio desabono, e infamia: fig. a rocha, que se *infama*, com ser trabalho extremo de quem ama » *Camões, Ode* 4. (donde os amantes infelices se precipitavão.)

INFAMATÓRIO, adj. Que tira a fama, credito, reputação, que deshonra alguem: *v. g. libello* —; deshonroso, desacreditador, defamatorio.

INFÂME, adj. Sem fama, credito; nem reputação boa. §. fig. Vil: *v. g. homem* —; *vida* —; por crimes, ou cos-

costumes deshonrosos, como os do devasso, do taful, etc. *Orden.* §. *Doença* —, de males vergonhosos. *Feio*, *Quadr.* (de Gallico.) §. *Costas* —, *baixios* —, por naufragios, onde se periga. *Garção.*

* INFAMEMÈNTE, adv. Com infamia. *Vieira*, *Serm.* 4. 9.

INFÀMIA, s. f. Má fama, máo nome, ignominia, deshonra, descredito. *Infamia de facto*; a que resulta de acção infame, e torpe, segundo a opinião dos bons: *infamia de Direito*; a que a Lei irroga a quem commette certos delictos, ou faltas, em que o juiz o julgou reo, e por elles o condemnou a pena infamante. §. Descredito: « a terra do Japão tem de esterilidade mais *infamia*, que culpa » *Lucena*, 7. ✝. §. Dito contra a fama, ou credito, e reputação de alguem. *Albuq.* 1. *c.* 44.

INFANÇÃO, s. m. ant. Titulo antigo de nobreza, inferior ao de *Rico Homem*: talvez se dava aos filhos segundos, e posteriores dos Ricos Homens, e Capitães das tropas dos Infantes, bem como se dizem Infantes os filhos segundos dos Reis, e os outros que não herdão o sceptro. « Irmãos menores dos ricos homens, que isso quer dizer a palavra *infanção* » *Leitão de Andrade*, *Dialogo* 18. *p.* 514. « *Infanções*, moços fidalgos, que inda não erão cavaleiros, que os Castelhanos dizião *donzeles* » *Leão*, *Orig.* *c.* 17. *M. Lus.* 9. *c.* 13. Estes pertendião, ou gosavão isenção de *peitar*, e servir os encargos dos vizinhos dos Concelhos, e por isso alguns Foraes prohibião, que não tivessem os Infanções morada, herdade, ou herança nas suas terras, senão renunciando á dita isenção, e obrigandose a servir com os do Concelho. V. *Foral de Coimbra de* 1111., e isto talvez era o que se praticava no Porto, até que o Sr. D. Manuel o aboliu. V. *Ord. Af.* 2. 59. 21. *Sessé*, (*Decis.* 1. *Regn. Aragon. n.* 7.) diz, que não podião crear Cavalleiros, senão aos *Infanções*, e seus descendentes, excepto em batalha. Fidalgos de geração, ou linhagem, opp. aos de mercê, ou carta. *Idem*, *n.* 20. « *Infanções* são Fidalgos de Linhagem, menos os (*infanções*) de carta » *Infanções de Solar*, erão iguáes aos Ricos Homens, e estes erão tirados dos Fidalgos de Solar. *V. Severim*, *Notic. Disc.* 3. §. 32. *e o Hespanhol Cuenca*, c. 8. *f.* 191. §. Nas Ordenanças antigas, que fez em Toro elRei D. João o I. de Castella, vem nomeados nesta ordem: *Prelados*, *Cavalleros*, *y Escuderos*, *y* Infançones *de nuestro reyno*. Na *Ord. Afons.* 1. 44. §. 26. « *A* Infançoões, *Comendador Moor*, *Fidalgo*, *ou Cavalleiro de grande estado* » Na mesma *Ord. Af.* 2. 62. *pr.* « *mandou*, *e defendeo*, *que Conde*, *ou Rico homem*, *ou* Infançom, *nem Cavalleiro*, *nem Arcebispo*, *nem Bispo*, *etc.* » Disse o Rico homem: « honrada está agora a filha do *Infançom* (por casar com elle) » *Nobiliario.* e ahi responde elle: « *esse infançom*; que vós dizees, por Rico homem era havido em sa terra » (era tido por rico homem na sua terra.) Nas Leis das Partidas se diz, que são *Fidalgos*, mas não tidos em conta de Grandes, nem podem usar de outro *Senhorio* (qualidade de Senhor nobre, e attribuições annexas aos foros desta Ordem. V. Senhorio), senão do que os Reis lhes concederem: e sendo por alguns Foráes os *Cavalleiros Villãos* accrescentados ao foro de *Infanções*, parece que estes erão synonymos de Fidalgos, e não mais. V. *Nobiliario*, *f.* 71.

INFÀNCIA, s. f. O estado do minino, que ainda não falla. §. fig. O principio: *v. g. a* infancia *do mundo*, *da fé*, *Vieira*, *da Religião. Lucena.* *a* infancia *da Igreja. Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 17. §. A ultima velhice, que é igual *á infancia* em muitas coisas. V. Infante.

INFANÇÒA, s. f. de *Infanção*. *Nobiliario.*

INFANÇÒNO, adj. De infanção: *v. g. desmembrados do seu solar* —, *Successos Milit.*

INFÀNTA, s. f. Princeza do Sangue Real, irmãa del-Rei, do Principe ou Princeza Successor. *Goes*, *Chron. do Princ. cap.* 3. *Barros*, *Clar. f.* 199. ✝. *e* 208. *Resende*, *Chron. de D. J. II.* c. 203. *f.* 122. ✝. *col.* 1. *Historia dos Var. Ill. de Tavora*, *fol.* 154. V. Infante.

INFANTADÍGO, s. m. ant. Coisa, ou terra de Infanções. *Elucidar.*

INFANTÀDO, s. m. Os estados, terras, rendas, para supprir ás despezas da Casa do Infante. *M. Lus.*

INFANTÀL, adj. Pertencente ao Infante.

INFANTARÍA, s. f. Soldadesca de pé.

INFÀNTE, s. m. O filho de Rei, irmão do Principe herdeiro. *Bluteau* nas *Prosas Academ.* diz, que *Infante* é mascul. neste sentido, e que tem o feminino *Infanta*; os Classicos tambem o usão no feminino. *Sousa*, *H.* 2. 4. 8. *Andrad. Chr. J. III.* sempre. *Lobo*, *Corte*: « *huma* Infante *neste Reino tinha huma criada* » *Vieira*, 12. 171. « a recem-nascida *Infante* » mas hoje dizemos geralmente *Infanta*, e para isso temos autoridades classicas. V. Infanta. §. O menino que inda não falla, seja macho, ou femea, *um Infante*, *uma Infante*: « *quem logo fraco* infante *de outro mais poderoso* (Cupido) *foi sujeito* » *Cam. Ode* 10. e *Elegia* 1. *Vieira*, 5. 139. §. fig. Que está no principio de seu ser; recente, nacido de pouco: *v. g. o* infante *Sol.* poet. *M. Conq.* 10. *Est.* 21. o infante *dia*. §. Soldado de Infanteria. *Eneida*, *IX.* 89. §. *O Infante herdeiro*: o Principe por excellencia, successor esperado. *Ined. III.* 34. e este titulo tiverão antigamente. (V. Principe) *Cit. Ined.* « *a* Infante *mulher do Infante herdeiro* » §. Entre Benedictinos era o mesmo que *Corista*: ant. [§. *Infante* é o macho ou femea da especie humana, de tão tenra idade, que ainda não falla, ou não pronuncia bem o que falla (do lat. *infantia*, carencia de palavra.) O tempo da *infancia* costuma contar-se desde o nascimento do homem até aos sete annos de sua idade. *Minino* ou *minina* é o macho ou femea da especie humana na sua puericia, i. é, desde os sete annos, até que apparecem os primeiros sinaes da puberdade. *Criança* é o macho ou femea de qualquer especie de animal, em quanto se anda criando, e por isso se diz tambem do animalzinho ainda no ventre da mãi. Hoje quasi que sómente applicamos este vocabulo ao macho ou femea da especie humana; mas o seu uso, em sentido mais extenso, é fundado na derivação, e na autoridade dos classicos, e não merece ser antiquado. V *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *tom.* 1. *pag.* 120.]

* INFANTECÌDA, s. masc. Matador do infante. *Alma Instruida*, 3. 2. *n.* 3.

INFANTECÍDIO, s. m. Morte, assassinio de criancinhas, infantes. *Lei Josef.*

INFANTERÍA, s. f. segundo a derivação de *Infante*; mas de ordinario se diz: *Infantaria*. V.

INFANTÍL, adj. De menino, que inda não fala; de Infante. *H. Dom. P.* 3. *L.* 3. *c.* 1. §. *Egua* —; i. é, castiça, para cria. V. Fantil. *Elucidar.*

* INFANTÍNHA, s. f. dim. de Infante. *Vieira*, *Serm.* 11. *Serm. no fim p.* 22.

* INFANTÍNHO, s. m. dim. de Infante. *Alma Instruida*, 3. 3. 9. *n.* 85.

INFATIGABILIDÀDE, s. f. O ser infatigavel: « *a* — de suas forças, efficacia, e diligencias. »

INFATIGÀVEL, adjectiv. Incansavel.

INFATUÀDO, p. pass. de Infatuar. Fatuamente persuadido, presumido: *v. g.* — *de fidalgo*, *de douto*, *de bello.* V. Enfatuado.

INFATUÀR, v. at. V. Enfatuar: « o sal de Tartaro enerva, e *infatua* ao sal corrosivo » *Polyanth. Medic. fol.* 420. o alkali *infatua* os acidos.

INFÀUSTAMÈNTE, adverb. Infelizmente.

* INFAUSTÍSSIMO, superl. de Infausto, muito infausto. Cometa —. *Vieira*, *Serm.* 14. 236.

IN-

INFÁUSTO, adj. Não prospero, infeliz: *v. g.* infausta *sorte. Ulissea.* *successo* —: *dia* —: *mudança* — *á Igreja.* §. *Dias infaustos;* em que tem de succeder desgraça a alguem, segundo a errada opinião do vulgo.

INFECÇÃO, s. f. O estado da coisa, ou pessoa infecta, inficionáda, atacada de doença: *v. g. a infecção gallica; a* — *maligna.* §. Contagio. V. Infeição em *Goes*, *Chron. Man. P.* 2. *c.* 9.

* INFECTÁDO, p. p. de Infectar. §. adj. Inficionado, contaminádo, corrompido: (não vem nos auctores classicos, e parece gallicismo desnecessario. V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *pag.* 86.)

INFECTÁR, v. at. Inficionar, *v. g.* o ar com vapores, obscuros, malsãos: — o sangue: f. os costumes, etc. V. Inficionar.

INFÉCTO, adj. Inficionado. §. *Sangue infecto*, diz o vulgo ser o dos Christãos novos, ou dos que tem casta de Mouros; dos quaes quem póde asseverar, que não tem algumas gotas? οὐ γάρ πώ τις ἑὸν γόνον αὐτὸς ἀνέγνω: era á linguagem modesta de Telemaco, na Odisséya, o qual sabia bem a facilidade dos enxertos, e a fragilidade das Penelopes, e seus avessos, e tramas. §. f. Familia *infecta* por crime de Lesa Magestáde. *Lei* 3. *Ag.* 1770. §. 11.

INFECTUÓSO, adj. Que traz, ou causa infecção; que põi mancha, nodoa: *v. g.* — *ao amor. Tavares.*

INFECUNDIDÁDE, s. f. O ser infecundo.

INFECÚNDO, adj. Esteril: *v. g. mulher* infecunda; *terreno* —: *fig. imaginação, ingenho, espirito* —: *doutrina* —, que não aproveitou.

INFEIÇÃO. V. Infecção. *Goes.* insalubridade do ar, e outras coisas.

INFELÍCE, adj. Infeliz, desditoso, desgraçado, malaventurado, desaventurado. Assim o escrevêrão os bons Autores, e ainda não é desusado, sendo que mais dizemos *infeliz*, e *infelizes.*

INFELICEMÈNTE, adv. Infelizmente; por, ou com infelicidade.

INFELICIDÁDE, s. f. Falta de felicidade, má ventura, ou sorte; desdita, desgraça, infortunio.

INFELICÍSSIMO, superl. de Infeliz.

INFELICITÁDO, p. pass. de Infelicitar. A quem se não derão parabens. §. Feito infelice.

INFELICITADÓR, adj. Que infelicita: «*a prudencia infelicitadora* ás vezes de todo o curso de uma larga vida.»

INFELICITÁR, v. at. Fazer infeliz: vocab. usual. §. *Infelicitar-se:* fazer-se infeliz.

INFELÍZ. V. Infelice. §. *Producção* infeliz *do engenho;* mediocre, ou má. §. *Infeliz engenho;* que não produz coisas boas: *industria* —; *caso*, *successo*, *guerra* —.

INFELÍZMENTE, adv. Por infelicidade, com infelicidade, desaventuradamente.

INFENSÍSSIMO, superl. de Infenso. «*Infensissima* nação» *Macedo.*

INFÈNSO, adj. Inimigo, contrario. «*Infenso* aos Profetas» *Feo*, *Trat. S. Estev.* «*daquella sempre* infensa *e venenosa metropole*» *Vieira*, 4. *n.* 141. (fallando de Constantinopla.)

INFERÈNCIA, s. f. Illação, inducção; consequencia, que se tira raciocinando.

INFERÍDO, part. pass. de Inferir. §. Trazido, causado: *v. g. gravames que se tinhão* inferido *á sua coroa. Ded. Chronol. P.* 1. *n.* 318. (de *infero*, Lat.)

INFÉRIO, adj. poet. Infernal. *Destr. de Hespanha:* p. usado.

INFERIÒR, adj. Que está por baixo, ou abaixo de outro no lugar; e fig. na sorte, qualidade, condição; subalterno: *v. g. official* —. §. Subdito. *Vieira.* §. *Fazendas* —, *vinhos*, *forças*, *talentos* —, *etc.*

INFERIORIDÁDE, s. f. A qualidade de ser inferior, fisica ou moralmente, em situação; forças, poder; estado, nobreza, qualidade civil, partes, prendas, grandeza, talento, saber, etc.

INFERÍR, v. at. Deduzir raciocinando, concluir: *v. g. destes principios*, *argumentos*, *ou razões se infere a verdade*, *que eu queria provar.*

INFERNÁDO, p. pass. de Infernar. V. *H. Dom. P.* 3. *L.* 5. *c.* 11. *homens de vida perdidissima andavão mais* infernados, *que os Gentios. V. do Arc.* 3. «trazia a alma *infernada.*»

INFERNÁL, adj. Do inferno; semelhante ao inferno, ou coisa delle: *v. g.* homens *infernaes:* coração —: *Ined. I.* 409. *peccados* —; mortáes. *Ord. Af.* 5. 7. 1. *caminho* —. *Barros*, *Dial.* 295. *o* (caminho) *que levão tá* infernal é aos páyes *como aos filhos. Opiniões* — (dos hereges.) *Chr. de Cister*, *pag.* 472. §. *Maquina* —, é um navio de 3. cobertas, carregado de polvora, bombas, carcassas, metralha, cadeyas velhas, estilhaços de canhões, etc. *Exame de Bombeiros*, *fol.* 387. Tambem se põi em terra caixões cheyos de metralha, para rebentarem com grande ruina, e estrago dos objectos a que alcança a sua furia.

INFERNALIDÁDE, s. f. Desordem, confusão de mortes, damnos, ruinas, tormentos, e dores, como no inferno. *Couto*, 4. 1. 2. «por meyo daquella *infernalidade*» (de bombardas, e outros tiros de fogo, e arremesso): «*os esforçados Portuguezes*, *contra quem se desfazia toda aquella* infernalidade» *F. Mendes.* §. — de Escrivães, inquiridores, etc. de máos officiaes: multidão de homens perversos, dinos do inferno, ou saidos delle. *Couto*, *Sold. Prat.*

INFERNÁLMENTE, adv. Á maneira do Inferno, dos que nelle padecem: *v. g.* viver *infernalmente.* Como quem é digno do inferno.

INFERNÁR, v. at. Metter no inferno, condemnar ao inferno: «*a desgovernar*, e infernar *suas almas*» *V. do Arc.* 3. 9. §. Atormentar com os tormentos do inferno, ou iguaes. §. *Infernar-se*, reflex. metter-se no inferno, ou fazer-se merecedor do inferno, com peccados, e culpas. §. f. Affligir-se, desesperar-se, como os condemnados.

INFÉRNO, s. m. Lugar de penas eternas depois desta vida, onde os impios, e os que morrêrão em peccado mortal padecerão a privação da vista de Deus, e tormentos de sentido para todo o sempre. «Christo promettendo o Ceo, ameaçando o *Inferno*» (dous pontos, em que se não falla palavra na Lei velha.) *Vieira*, *t.* 8. *pag.* 331. *col.* 2. §. f. «Se quereis que dure mais *este* — de dores» por estas dores infernaes, mui afflictivas. *Sousa*, *H.* 2. 1. 18. §. Buraco, em que anda a roda no moinho d'agua. §. Talha do moinho, para onde se tira a massa. §. *Fazer* inferno *a alguem;* i. é, bulha, motim; dar matraca, investida que o afine, e lhe apure a paciencia: fr. vulg. §. «*Encerrar o* — *no seu peito*» todas as maldades, odios, vinganças, que atormentão a quem o encerra, ou com que elle atormenta os outros. *Eneida.*

ÍNFERO, adj. Inferior, ou baixo. *Barreiros*, *Corogr. f.* 200. «*mar* ínfero, *e supero*» p. usado.

INFÉRTIL, adj. Não fertil, que cultivado não produz fructos: *v. g. terreno* infertil; *campo* infertil: infecundo: f. «*idade* — de bons ingenhos, de lettras cultas»: «*saber* inutil, ocioso, — de doutrina que aproveite os proximos.»

INFERTILIDÁDE, s. f. O não produzir os fructos, que se semeyão, e cultivão: (a *infecundidade* consiste em não produzir a terra o que, quando é fecunda, dá de si espontaneamente.)

INFESTÁDO, p. pass. de Infestar. «*Casa* infestada *de espiritos malignos*» i. é, frequentada, e maltratada delles: «terra — *da praga dos gafanhotos*, *é bichos*, *que destroem as lavouras*»: «*estradas* infestadas *de ladrões*»: «a *Republica litteraria* — de producções que devassamente ensinão a immoralidade»: «*reinado* (o de David) todo — de inimigos» *Vieira.*

INFESTÀNTE, p. pres. de Infestar. *Mal. Conq.* 6. 26.

INFESTÁR, v. at. Fazer estrago, hostilidades como inimigo: *v. g.* infestar

os

os campos; *costas*, *mares*. *Vieira*, *Palav. fol.* 195. roubando, talando, destruindo, etc. «os inimigos que nos *infestão*» §. fig. *Os ventos* infestão *as vinhas*; *duas familias se* infestavão *com mortaes odios*. *Vieira*. §. *Costa* infestada; *mares* infestados *de cossarios*, *Vieir*. §. «Seus mares *infestará*» *Mal. Conq.* 7. 62. §. «A *peste* que tão largamente *infestou* a Europa» §. «— as almas» *Camões, Sonet.* 238.

INFESTO, o mesmo que *enfesto*, (do Francez *enfaist*:) pelo teso acima, subindo ao alto, fastigio, cume. *Galvão*, *Chron.* c. 28. opp. a *avul*, ou do Sul, opp. ao Norte.

INFÉSTO, adj. Mui nocivo, e inimigo. *Lus. IV.* 19. «a força dura, e *infesta*» *Leão*, *Chron. Af. V.* «Portuguezes — a Castelhanos» *e Chr. J. I. c.* 36. «*Cidade tão* infesta *á Christandade*» *Pint. Per. L.* 2. *f.* 157. «inimigos mais... *infestos*» *B.* 4. 8. 6. *fogo* —. *Cam. Canç.* 11. «Contagião (de máos exemplos) depravadissima, e a mais *infecta* aos bons costumes»: «revoltas *infestas* aos povos, que as começárão, e aos seus vizinhos»: «a *hypocrisia* sempre — á virtude singela, e pura.»

INFIÁDO, e deriv. V. Enfiado. *Eufr.* 2. 7. *f.* 90.

INFIBULAÇÃO, s. f. Operação Cirurgica, que consiste em se ajuntarem com aneis os labios de alguma ferida, ou da natura da mulher, por ciume, ou guarda de castidade até o dia de noivado, como usão alguns barbaros. V. Natura.

INFICIONAÇÃO, s. f. V. Infecção.

INFICIONÁDO, p. pass. de Inficionar. §. *Inficionado com veneno. Nauf. de Sep. f.* 60. ✝. «*mãos* viciosas, inficionadas, e impuras» (para offerecer sacrificios.) *Vieira*. *B.* 1. 10. 1. «*mocidade* — de vicios, e más opiniões»: «*animo* inficionado *de erros*, *heresias*» *V. do Arceb.* 2. 1. «tornar ao gremio da S. M. Igreja as partes *inficionadas*» *Consciencias* — de peccados. *Idem*, 3. 11. *livros* — d'erros, e heresias. *Couto*.

INFICIONADÓR, s. m. ou adj. Que inficiona: *o homem de máo viver* inficionador *dos costumes de quem o conversa*. §. fig. *Vapores*, *exhalações* —.

INFICIONÁR, v. at. Fazer infecto, insalubre, pestilento: *v. g. inficionar a* fonte com veneno. *Lobo*, *Peregr.* «inficionão *os ares as exhalações podres*, *e mephiticas*»: «*a corrupção dos cadaveres* inficiona *os ares*»: «*a transpiração detida nos poros exhalantes*, *e resorbida pelos inhalantes*, inficiona *a massa do sangue*»: «inficionar *as aguas com peçonha*» §. f. «*Inficionando com a* propria cor (de sangue) *suas* Guardiana» *Chron. de Cister*. *L.* 3. c. 3. §. fig. *Paiva*, *S.* 2. *f.* 16. «o peccado de Adão *inficionou* todo o genero humano»: «*Inficionar o animo com más doutrinas*» *Maris*, *D.* 2. c. 6. *vendo quanto a vizinhança de França*, *e Inglaterra havia de* inficionar *nelles* (nos estados de Flandes.) Inficionar *com heresias*. *Chron. Cist. pag.* 472. *col.* 1. §. — *se*, sujar-se, opp. a lavar-se. §. fig. «*Coração e olhos* — de concupiscencia, lingua armada de lisonjas, mãos de peitas corruptoras»: «*inficionar-se* das seducções do aleivoso amante»: — *se* de máo contagio» d'heresias. *Leão*, *Descr.*

INFIDELIDÁDE, s. f. Falta de fidelidade, ou quebra de fé promettida a Deus, ao Soberano; ou empenhada a outro homem. §. Gentilismo. *Barr. D.* 1. *f.* 85. ✝. «*o Demonio naquellas partes da* infidelidade *imperava*» [§. *Infidelidade* exprime simplesmente uma falta de fé; uma violação da fé promettida, ou devida. A *perfidia* ajunta á *infidelidade* o verniz doloso de uma fidelidade constante: é *infidelidade* negra e profunda: *infidelidade* com dolo, fraude, e simulação: talvez *infidelidade* á promessa feita com juramento. A *infidelidade* póde ser uma fraqueza, a *perfidia* é sempre um crime commettido com reflexão. *Deslealdade* é propriamente a *infidelidade* do vassallo: *infidelidade* commettida contra um soberano ou senhor, a quem se rendeo homenagem, ou contra a pessoa que se considera como tal. *Traição* é *infidelidade*, ou *deslealdade*, lançando-se nos braços do inimigo, e talvez entregando-lhe a pessoa, a quem se deve fidelidade, ou lealdade, ou entregando-lhe os interesses dessa pessoa, revelando-lhe os seus segredos, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 52.]

INFÍDO, adj. Não fiel, desleal: *v. g. o* infido *amante*: «*quando as* infidas *gentes*» *Lus. II.* 1. é poet. [«O orgulho romper da gente infida» *Diniz*, *Od. a Lopo de Souza.*] — *promessas*, *palavras*, *protestos*: *animos* —; *peitos* —. §. Que se deixou falsar, que quebrou, e não serve a seu dono: *a lança* —, *a couraça* —, *o elmo* —, *o arnez* —. §. Falso, *avisos* —, *enculcas* —, *espias* —, *guardas* —, *etc.*

INFIÉL, adj. O que commetteu infidelidade. V. §. *Infieis*: os que não seguem a Lei de Christo. *Lusiadas*. «*aos* infieis, *Senhor*, *aos* infieis, *e não a mim*, *que creio o que podeis*» (sc. mostrai-vos)

INFIELDÁDE, s. f. V. Infidelidade. *Flos Sanct. Ined. I.* 122. — *mais abominavel*.

INFILTRAÇÃO, s. f. O acto de infiltrar.

INFILTRÁDO, p. pass. de Infiltrar.

INFILTRÁR, v. at. Introduzir algum liquido subtilissimo em alguma cavidade, como o liquido se filtra pelos poros: «*o apostema he materia muito* infiltrada, *e arreigada na parte*» *Recopil. da Cirurgia*. «*ou porque se* infiltra, *e pega nas partes*, *onde nasce*» *Ferreira*, *Cirurg.* §. f. e poet. «E *infiltrar-me* na alma o seu veneno Com doces osculos, e c'os meigos olhos.»

ÍNFIMO, superl. de Inferior. O mais baixo de todos na posição fisica: «Deus o precipitou ao *infimo* dos abismos» *Vieira*. e na graduação moral: o mais vil de todos: *preço* —, o minimo: opp. ao *summo*, ou *maximo*, mais alto. §. — *estado*, menor que o baixo, inferior ao baixo. *Vieira*.

INFÍNDAMÈNTE, adv. Sem termo, infinitamente: — *liberal*. *Azur. Tomada de Ceuta*, *Pról.*

INFÍNDO, adj. Sem fim, infinito: *v. g.* infindo *número de gente*; — *praga*. *D. Franc. Manuel.*

• INFINGIMÉNTO, s. m. Sinceridade, verdade, sem fingimento. *D. Cathar. Vid. Sol.* 2. 11.

INFINIDÁDE, s. f. O ser infinito. *Vieira*. *a* — de Deus; de Christo Sacramentado, todo e infinitamente em todas as hostias, e cada particula minima dellas. §. O ser infindo: infindo número, ou infinito. *Resende*, *Lellio*, *f.* 17. «— *de gente*»: «*despedindo as rodas* infinidade *de foguetes*» *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 19. «— de Indios» *Vieira*, *Cart.*

INFINÍTAMÈNTE, adv. Sem fim: de modo infinito, e não bem limitado. *Vieira*; 7. 270. 2. estava o corpo (de Christo) na hostia consagrada, *infinitamente*.

INFINITÍSSIMO, superl. de Infinito. *Lucena*, *f.* 350. «peccados *infinitissimos*» *Elegiada*, *f.* 251. ✝.

INFINITÍVO, s. m. e adj. O *infinitivo*, ou *Modo infinitivo* do Verbo, é um Substantivo abstracto, que denota o attributo do verbo separado de toda a relação com pessoas, tempos, números; e de toda especie de affirmação, ou relação com tempos: delle se usa como dos outros Substantivos: *v. g. o* astrolabio, e outros instrumentos, que tão uteis tem sido *ao navegar*; ou á navegação: «*por segurar dobrarem* o cabo (*B.* 1. 8. 3.)» *segurar* regido de *por*; *dobrarem* (infin. pessoal) regido de *segurar*, e *cabo* regido de *dobrarem*. Temos em Portuguez um infinitivo pessoal: *v. g. leres*, *amarem*, *serdes*, que equivalem a *o teu ler*, ou *lição*; *o seu amar d'elles*; *o ser delles*: e usão-se como Substantivos combinados com um Adjectivo possessivo; precedidos de preposições, e sendo sujeitos de preposições: *v. g. o serem feyos* não *é* deshonra: *para serdes bem quistos*: *por quererem* bem houverão máo galardão: vem-lhes *de serem nescios*, etc.»: «Tu me dás o fim

fim *com seres* ingrata» *Lobo, Peregr.* «Alta satisfação conforme ao meu tormento *He serdes* causa delle... *Em* vos do mesmo amor *serdes* contente» *Bern. Rim. Canção*, 3. *f.* 18. e 19. «Temendo *receberem* damno dos Mouros por *pelejarem* contra elles» *B.* 2. 5. 6. Alguns Grammaticos tem por impossivel e repugnante um Infinitivo pessoal, aferrados ás difinições do Infinitivo puro Latino: chamem-lhe como quizerem, mas em Portuguez temos estas palavras equivalentes a dois elementos, ou partes da oração (assim como os nossos Verbos, Adverbios, e Interjeições, e Conjunções equivalem a outras muitas), que se analysão, ou exprimem por outras: «*ordenou* (o Governador) *ficarem* ali todos os pedreiros» (*Couto*, 6. 4. 5.) onde *ficarem* é paciente de *ordenou*: «o Imperador desejava muito *de ficardes* na sua terra (*Barros, Clarim.*)» *ficardes* regido por *de*; i. é, *a sua ficada delles*, a *vossa ficada*: que se podem substituir por *que ficassem*, e *que fiqueis*, subjunctivos, onde o Verbo perde o seu caracter. «*O vosso engeitar* o que os outros andão buscando» (*Clarim. L.* 2. *c.* 24. *pag.* 267.) pode-se suprir pelo Infinito pessoal: *o engeitardes* o que os outros, etc. como na mesma pagina: «não he sem causa *folgardes*» é supprivel por *o vosso folgar*. Todavia sempre nos Infinitivos pessoáes prevalece o caracter substantivo, e por isso concordão com o artigo *o* no genero masculino, bem como o Infinitivo puro. «Foi *justo* não sómente *ordenar* premios aos bons, e penas aos máos, no outro mundo, mas tambem *serem julgados em publico* (*Cathec. Rom.* 106.)» onde se vè, que *foi justo* é verbo, e attributo no sing. masc. de *ordenar*, e de *serem julgados*: «*Este mesmo dizerem*... he prova de não *serem* escravos» *Vieir. Cart.* 3. *f.* 49. onde os epitetos, que se ajuntão aos pessoáes, concordão com a noção pronominal, que elles contèm; *v. g. julgados escravos*: e *o serem bellas* (as damas); *o serem doutos, letrados* (os homens.) «Desatino é *o nosso vivermos* tão *descançados, acompanhados* do mayor inimigo que temos» (*Paiva, S.* 1. *fol.* 195.) o e *nosso* concordão com *vivermos*; mas como a desinencia do infinitivo se refere a *nós*, com estas pessoas concordão *descançados* e *acompanhados*. Daqui vem, que quando se calla o Adjectivo, que se houvera de repetir, mas já fica expresso, pareoe, que o tras á memoria, ou se refere a nomes do plural: *v. g. Letrados*, que *o são fracos*»: «quero mulher *formosa*, mas que *o seja* mais na alma» i. é, *que seja o ser formosa*: «He a mayor prova de não *serem escravos*, porque se verdadeira *o fordo*, tiverão-nos... nas suas casas» *Vieira, cit. Cart.* 3. 49. *Seja o ser* parece absurdo? «*Ser Rei é ser* pai brando, e amoroso»: «Pessoa, e *ser é o* (sc. *ser*) de Florença, para um Principe a tomar por mulher» *Ulisipo, Comed.* «Quam certo *é*, nobres Portuguezes, *o serdes* em todo o tempo *leaes* a vossos Reis naturaes!» *Severim, Disc.* 2. *pag.* 65. *Ediç. de* 1791. Talvez os Poetas usão do Infinitivo puro em vez do pessoal: *v. g.* Só podes pertender *o* não *ser* (por *seres*) *vista*, Mas não depois de vista *o ser deixada* (por *seres deixada.*) *Cam. Eleg.* 8. onde *vista* e *deixada* concordão com *Belisa*, subentend. e não com *o ser*, que sempre é masculino. (V. o meu *Epitom. de Grammatica, L.* 1. *cap.* 5. *n.* 8. *e* 9. *e a Nota nesta Obra, tom.* 1. *pag. XIII.*)

INFINÍTO, adj. Sem fim, nem termo, em qualquer grandeza; attributo, intensiva, ou extensivamente: *v. g. Deus é* infinito: *a materia não é* infinita. §. no fig. Coisa mui grande, a que não sabemos termo; ou por exageração mui grande. *Arraes*, 1. 20. *fui* infinito *em vos consolar*: i. é, mui extenso. §. *Linha* —; illimitada. §. *Infinito*, adv. infinitamente.

INFÍNTA, s. f. Finta. *Fazer* —; mostra fingida, cacha. *Ined. II.* 321. «*fizerão infinta* de quererem vir sobre a Cidade.»

INFÍNTO, adj. Fingido, dissimulado. *Eufr.* 1. 6. *Aulegr. f.* 14. ✝.

INFIRMÁDO, p. pass. de Infirmar: — *o contrato*; por não solemnemente tratado.

INFIRMÁR, v. at. Tirar a firmeza, enfraquecer, fazer de nenhuma força, momento: *v. g.* infirmar *as provas, autoridades, ditos das testemunhas, o credito que se lhe deveria.* §. — *a acção, a Lei, sentença, testamento*; i. é, annullar: — *o direito.*

INFISTULÁDO, p. pass. de Infistular. *Ferida* —. §. fig. *Odio* —, no coração.

INFISTULÁR, v. at. Fazer passar a fistula o que era ferida. §. Fazer que algum mal se perpetúe, e faça incuravel como a fistula. *Eufr.* 5. 1. «*lembranças tão doridas... se me* infistulárão *com esta magoa de saudade.*»

INFLAÇÃO, s. f. Inchação. *Recopil. da Cirurg.* §. fig. Orgulho: «a — da suberba, da vaidade» inchação.

INFLÁDO, adj. no fig. Inchado, ancho, orgulhoso. *Barros*, 1. 10. 10. «*e não* inflado, *nem imperioso*» §. «*Estilo* inflado, *e floxo*» *Fernandes de Lucena.*

INFLAMMAÇÃO, s. f. Tumor preternatural, causado pelo sangue, com vermelhidão, e calor: a inflammação é de diversas especies, segundo os lugares, que occupa. §. O acto de inflammar, ou inflammar-se alguma coisa. §. O encendimento, ardor, *v. g.* das pedras mettidas no fogo, do ferro candente. V. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 63. §. O encendimento e grande rubor do rosto, afogueado por calor, ou paixão: ardor.

* INFLAMMADÍSSIMO, superl. de Inflammado. Muito inflammado. Oração —. *Fr. Thom. de Jes. Trab.* 1. 4.

INFLAMMÁDO, p. pass. de Inflammar. §. Acceso, encendido, abrazado; ardendo, ou ardente: *v. g.* inflammado *com calma.* §. *Vieir.* «estava Ignacio com o rosto *inflammado*» por paixão do animo. «Com tal milagre os animos da gente... *inflammados*» *Lus. III.* 46. §. *Ares* —. *Mausinho, fol.* 50. §. Acceso: *v. g. o espirito de vinho* —. §. — em ira, em deshonestidades» *Paiva, Serm.* 1. *fol.* 155. ✝. — de zelo da justiça.

INFLAMMADÒR, adj. O que inflamma. *Paiva, Serm.* 2. *fol.* 145. «Senhor santificador, e *inflammador* dos santos» que inflama.

INFLAMMÁR, v. at. Pòr em chama fisica. §. Causar inflammação, doença. §. Encender, esbrazear, fazer em braza: *v. g.* — *o rosto*, de calma, ou paixão. *Queiros, Vida de Basto.* Inflamar os *animos, os espiritos, corações á devoção, ao amor* de Deus, *á caridade*, etc. *Paiva, S.* «inflamar os animos á imitação desta pureza»: «— alguem *em* agradecimento» Inflammar *o animo em vingança*: instigar, estimular, fazer arder. *Freire.* «*inflammavão* mais a indignação»: «*inflammar-se* em caridade» *H. Pinto.* *inflammar em* amor de Deus, da Patria, do Soberano; da virtude: — *em* concupiscencia, em luxuria, etc. em todas as paixões energicas: «Que Vènus com prazeres *inflammava*» *Lus. IX.* 83. §. «*A vergonha lhe* inflammava *as faces*» *Arraes*, 10. 14. §. «*Com doutrina* inflammou *a alma*» *Calvo*, 2. 586. §. — *se*, tomar fogo: f. irar-se: irritar-se: «*inflammão-se as paixões*»: «*inflammava-se* contra elle com palavras de mais escuma, que um javaril (javali)» *B. Vic. Verg. pag.* 313. [§. *Inflama-se* um corpo combustivel, quando se lhe pega o fogo, e levanta chama. V. o art. Incendiar-se, e ahi a differença de *Arder, Inflamar-se, Incendiar-se, Abrazar-se, Queimar-se.*]

INFLAMMATÍVO, adj. Que inflamma. *Insul.* 7. 21. *a* 3. «sustancia *inflammativa.*»

INFLAMMATÓRIO, adj. t. de Med. Calido, calidissimo: *v. g. o azedo é* —: «*o sangue está inflammatorio*» i. é, mui esquentado, bilioso, e roixo. §. *Doença inflammatoria*; i. é, accompanhada de calor, ardor, pulsação, rubor, e dor: *v. g. gotta arthe-*

thetica inflammatoria. §. Discursos — dos espiritos.

INFLATÓRIO, adj. Que causa, inspira inflação: «gabos e adulações, e servilidades *inflatorias* de uma cabeça vã, e desponderada.»

INFLEXÃO, s. f. us. Dobre quebro, *v. g.* da voz. §. Volta d'arco.

INFLEXIBILIDÁDE, s. f. Qualidade do corpo, que consiste em não ser dobradiço, flexivel. §. fig. Firmeza: *v. g. — do animo;* que não cede: obstinação do animo, ou vontade. §. Acção de animo inflexivel. *Ded. Chronol.*

INFLEXÍVEL, adj. Que não dobra: *v. g. uma* lamina *de aço* —. §. fig. Que não cede por constancia, obstinação: *animo, justiça* inflexivel, *rigor* —, *tyrania* —. *Vieira.* [§. *Inflexivel* é o que se não deixa dobrar; que não desce de suas opiniões e resoluções, nem muda o caminho, que uma vez tem tomado. O caracter do homem *inflexivel* suppõi tenacidade no juizo, e um certo gráo de pertinacia, ou talvez de obstinação na vontade; donde resulta aquella rigidez do animo, que oppõi uma longa resistencia á força das rasões, e persuações alhêas, ou absolutamente se não deixa dobrar a ella. V. o art. Inteiro, e ahi a differença de *Inteiro. Inflexivel, Inexoravel.]*

INFLÉXO, adj. Dobrabo com volta arcada: «*dedos* —» *Bernard. Florest.*

INFLORÁDO, p. pass. de Inflorar: *a abelha* —; mettida na flor. t. poet. *Alfeno, Poes. os Amores* —, *os Cupidos* —.

INFLORÁR-SE, v. at. refl. Metter-se na flor; *v. g.* a abelha. §. *Inflorar*, at. entretecer flores: *v. g.* inflorar *a grinalda.* §. Florecer no sent. transit. fazer criar flores: «a Primavera *inflora* os campos, e bosques; e as lindas faces de purpureas rosas» V. Florecer, at. §. — *se a arvore, as plantas*, encher-se de flor: «*os prados* de boninas *inflorados*» floridos, florecidos, florecentes.

INFLUÈNCIA, s. f. Influxo fisico, ou acção com que os corpos actúão, e opérão em outros, em consequencia da qual influencia se faz nos influidos algum effeito, ou mudança: a — do clima, do máo ar. §. fig. O poder de causar effeitos moráes: *v. g. a virtude tem muita autoridade*, *e* influencia *nos animos: a* influencia *das riquezas, ou dos homens ricos; da nobreza no povo; das Leis nos costumes, etc.*

INFLUÈNTE, p. pres. de Influir, pessoa, coisa que influe: subst. «*o mais* — nessa resolução»: adj. *vicios* — no desgoverno, na depravação geral, etc.

INFLUIÇÃO, s. f. Influencia. *Camões, Oitavas* 1. e *Lus. IX.* 86. «*Por alta* influição *do immobil fado» — de minha estrella:* — dos Planetas. *idem, Son.* 192.

INFLUÍDO, p. pass. de Influir: «outra mór Luz *em nós do Ceo influida*» *Ferreir. Carta* 12. *L.* 1. §. fig. Mui desejoso, occupado com grande attenção, diligencia: *v. g. os nossos* influidos *em dezejo de vingança. Mon. Lus. — no fantastico sonho. Cam. Egl.* 2. «os discipulos do Senhor andando todos *influidos* em lavar as almas» *Paiva, Serm.* §. «*Alma* em *ti influida*» inspirada. *Ferr. Cart. V.*

INFLUIDÒR, adj. Que inflúe. *Fabul. dos Planetas. Marte galante* influidor *de desatinos.*

INFLUÍR, v. at. Fazer correr para dentro alguma coisa. §. fig. Actuar, produzir algum effeito de modo não vizivel: *v. g. os astros* inflúem *na atmosféra:* inspirar, e *influir* esforço, e forças no animo, nos espiritos: os nateiros com que as aguas *influem* fertilidade nos campos. §. O ar corrompido que *influe* peste. §. Ter influencia moral: *v. g. as paixões* influem *no animo; as Leis nos costumes, a devassidão dos grandes no animo do vulgo:* «*influiu ao Rei* perfeições Reaes» *Vieira*, 7. 501. *Ferr. Cart.* 6. *L.* 2. Qual foi aquella estrella que *influiu* Tal pai, taes filhos? i. é, com virtudes moraes. «Quem *influiu* este louco?» á má parte. §. Influir *na morte de alguem;* mandando-a fazer, aconselhando, ajudando com instrumentos, disfarces, etc. §. Inspirar: *v. g.* influir *valor, odio, amor:* influir *sono:* «espiritos Divinos *influindo*» *Cam.* «*influindo* (a mãe) *no filho* o espirito de parecer por Christo» *Bern. Florest.* §. «Cem mil milhões de *graças lhe influïa*» *Camões, Sonet.* «*Influiu* piedosos accidentes em Monçaide» *Lus. IX.* 5. §. *Influir-se em contemplação;* enlevar-se, metter-se muito nella. *Chron. Cist.* 1. *c.* 29. embeber-se. §. — *se* em fidalgo, tomar os máos brios, e soberba dos máos fidalgos, diz-se á má parte; afidalgar-se.

INFLÚXO, s. m. Acção de um corpo em outro, ou do corpo na alma, ou desta no corpo; da qual acção resulta algum effeito fisico, ou moral. §. *Influxo da graça Divina;* influencia. §. Maré enchente. *Mal. Conq.* 11. 3. «nos menores *influxos*» i. é, quando são aguas mortas. §. Enchente; entrada em grande copia: «*o influxo* do dinheiro, e de toda a sorte de riquezas que causa a liberdade do commercio» affluencia.

INFORMAÇÃO, s. f. A noticia, que se dá, ou que se recebe. §. O acto de *informar-se a fórma* na materia; t. Fis. Escol. §. Instrucção, direcção: «*o sentido moral, que serve á* informação *dos costumes*» *F. Sanct. pag.* 153. ỿ. *col.* 1.

INFORMÁDO, p. pass. de Informar. *Estou* informado: *o seu requerimento está, foi* informado. §. A que se deu fórma. (V. o verbo.) *Corpo* —. §. *Corpo informado d'alma;* o que depois de formado recebe a alma racional, que se considera com forma do composto humano. *Cath. Rom. f.* 56.

INFORMADÒR, s. m. O que informa.

INFORMÀNTE, part. at. de Informar. Usa-se substantiv. *o informante;* i. é, o informador.

INFORMÁR, v. at. Dar noticia, informação; dar a conhecer: *v. g. as palavras dos homens nos* informão *do seu animo, ou conceitos. D. Franc. M.* §. Instruir: «*fórma, e regra de* informar *o Povo Christão*» *Cathec. Rom.* 5. §. *Informar-se:* instruir-se, aquirir noticia, noções: *v. g. — do estado da Republica, da milicia. M. Lus.* §. *Informar a alma o corpo;* t. Fisico Escol. entrar nelle, e vivificá-lo. *Ulissea*, 4. 20. «*Almas trouxe a* informar... *seu primeiro cadaver*» *Mausinho, f.* 44. «*informa o gesto*» i. é, tomar o gesto: «Francisco... tranformou, *informou*, e vivificou em si os cravos» (das chagas de Christo.) *Vieira*, 12. 351. «Anjos donde saem as almas que se *informão* nos corpos humanos» *Couto*, 5. 6. 3. §. *Informar*, at. dar fórma á obra informe, cujas partes estão desmembradas, imperfeitas. *Vieira, Cartas.* «os cathequizados, ou neofitos em loriões não *informados* ainda *com a alma da Fé*» *Vieira.* «as mãos *informem* a oração com obras» *idem*, 5. 343.

INFÓRME, adj. Sem fórma, sem feição, ou feitio; rude, tosco, imperfeito: «foi criado o Sol *informe*» *Vieira.* «arranca o estatuario huma pedra tosca, bruta, *informe*» *Vieir.* «Os filhos dos ussos nascem *informes*»: «disforme porque tinha perdido a sua formosura, *informe* porque tinha perdido a sua forma» *id. Serm.* 11. *f.* 192. *col.* 2. §. *Acto informe, testamento* —; i. é, sem as solemnidades, que a Lei requer. §. *Confissão informe;* mal feita. [§. *Informe* é o que não tem forma: *disforme* é o que perdeo a fórma que tinha; que a tem alterada, ou afeiada. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 117.]

* INFORMEMÈNTE, adv. De modo informe. *Barb. Peregr. Christã*, 1. *f.* 33.

INFORMIDÁDE, s. f. O ser informe: — do urso, do monstro, das producções, e materias brutas: — do acto, testamento sem as formalidades requisitas, etc.

INFORTÚNA, s. f. t. de Astron. Planeta maligno, cuja influencia occasiona infortunios.

INFORTUNÁDO, adj. Infeliz. V. o art. Fortunado. *Goes, Chron. Man. p.*

p. 1. *c.* 12. «hora fortunada...e *infortunada*»: «*guerra* —» *ibidem*, *c.* 88. Cheyo de infortunios, desgraças: diz-se das pessoas, e das coisas. «elles o haverião polo *homem* mais — do mundo» *Paiva*, *Serm.* 3. *f.* 19. *Naufr. de Sepulv. c.* 7. *e* 8. «a misera Cadeya *infortunada*» *Alfeno*, *Poes.*

INFORTÚNIO, s. m. Fortuna adversa, desgraça, infelicidade.

* INFRA, adv. Tirado do latim, serve de ordinario na composição das palavras. Pouco usado separadamente. *Feo*, *Calendario Perp. f.* 87.

INFRACÇÃO, s. f. Quebrantamento, ou quebra, violação: *v. g.* infracção *da Lei*, *da fé*, *da paz*, *etc.*

* INFRÁCTO, adj. Quebrado, abatido, desfalecido. *Alma Instr.* 2. 1. 23. *n.* 27.

INFRÁCTÒR, s. m. INFRÁCTÒRA, fem. Transgressor, o que infringe a Lei. *Lei de* 7. *de Dezembro de* 1769. *Bluteau.*

INFRASCRÍPTO, adj. Abaixo assinado; ou escrito mais abaixo. *Mon. Lus.* 4. 48. *ÿ. col.* 2.

INFREQUENCIA, s. f. Falta de frequencia.

INFREQUÈNTE, adj. Não frequente.

INFRIGIDÀNTE, adj. t. de Med. Que refresca, ou esfria. *Xarope* —.

INFRINGÍR, v. at. Quebrantar, não observar: *v g.* infringir *a Lei*, *o pacto*, *os tratados*, *a paz*, *a regra*, *os preceitos*, *etc.*

INFRUCTÍFERO, adj. Infructuoso, esteril. *Vasconcellos*, *Notic. arvore* —; *silvados* —. *Lobo*, *Egl.* 8.

INFRUCTUÓSAMÈNTE, adv. Sem fruto, ou sem proveito.

* INFRUCTUOSÍSSIMO, superl. de Infructuoso. Muito infructuoso. Dor —. *Alma Instr.* 1. 1. 4. *n.* 38.

INFRUCTUÒSO, adj. Que não dá fruto: *v. g. campo* —; *arvore* —. *B. Gramm. f.* 271. *terra* —. *Couto*, 6. 4. 7. §. fig. *Rogos* —; *trabalhos* — §. Baldado no effeito, inefficaz: *v.g. Lei* —. *M. Lus.* «*hum* infructuoso *aproche*» *Port. Rest.*

ÍNFULA, s. f. Insignia dos Sacerdotes de Apollo. *Eneida II.* 105. «a — sagrada» que grangeiava respeitos, reverencias, immunidades aos Sacerdotes do Gentilismo.

INFUNÁDO, e INFUNÁR. V. Enfunado. *Heit. Pinto*, *f.* 215. «*infunados* na falsa gloria do mundo» *Lusit. Transf. fol.* 138. *ÿ. vento* —, que infuna a não.

INFUNDÍÇA, s. f. A urina, lexivia, em que as lavadeiras pôi de molho a roupa suja, antes de a lavarem. §. Estado baixo, de que alguem se alçou, alimpou, e melhorou: «gente *d'infundiça*, fidalgos montureiros, e *d'infundiça*»: «nobreza *d'infundiça* poderão dá-la as cartas de filhamento, e tira-la as sentenças d'infamia; a das virtudes he acima da alçada dos Reis, isenta dos seus decretos.»

INFUNDÍDO, p. pass. de Infundir. §. Posto de infusão. *Curvo*, *Polyanth.*

INFUNDÍR, v. at. Pôr de infundiça: *v. g.* infundir *a roupa*. §. Deitar licor em algum vaso. §. Entre Quimicos: Pôr algumas raizes, hervas, lenhos, etc. em agua, para extrahir delles alguma substancia, tintura, sabor, etc. §. Inspirar: *v. g.* infundia *castidade naquelles*, *em quem punha os olhos. Vieira.* «infundir *animo*, *temor*»: «*lhes* infunde *espirito bellicoso*» *Eneida*, *IX.* 172. *infundir desejos*, *affectos.* §. «*Filhas de Apollo*, *cujo alento* infunde *melodia*» *Galhegos.* §. «*Deus* infunde, *ou introduz a alma no corpo*»: «o espirito que Deus *infundio no barro* de Adam» *Vieira*, 7. 240. *e* 10. *f.* 218 «*infundindo* quasi, a ambos, *espiritos* vitaes»: «O Senhor *se infundiu* no pobre»: «infundiu *sono a Adão*» *Calvo*, *Hom.* 2. *f.* 580.

* INFUNICAR, v. at. vulg. Desfigurar, mudar, contrafazer a fórma de sorte que não pareça a mesma pessoa. *Souz. Pedo Fid.* 5. 1.

INFURÇÃO, s. f. antiq. Renda, ou aluguer de casas pago ao Senhorio. *Elucidar.*

INFÚSA, s. f. Vaso de barro a modo de bilha com bico, para vinho, ou agua.

INFUSÃO, s. f. O acto de lançar liquor em algum vaso. §. O pôr algum corpo de molho, para lhe extrahir succo, tintura, etc. t. de Quimica. *Item.* O liquido com o corpo posto nelle para esse fim, para o amollecer, etc. fig. «amolleceu-nos a *infusão* dos costumes estrangeiros» *B. Florest.* §. O acto de infundir a alma no corpo. (*Vasconcell. Not.*) ou Sciencia na alma. *Vieira.*

INFUSIBILIDÁDE, s. f. A repugnancia, resistencia ao fundir-se, ou derreter-se, de alguns corpos.

INFUSÍVEL, adj. Que resiste a ser fundido, derretido; *metal* —: «corpos apyros, invitresciveis, e *infusiveis.*»

INFÚSO, p. pass. irreg. de Infundir. Infundido. §. *Alma* infusa *no corpo*; introduzida. §. *Sciencia infusa*; adquirida por inspiração divina, ou milagre, e sem estudo, ou meditação.

INFUSTAMENTO, s. m. O fedor, que tomão as vasilhas de vinho, e faz mal a este liquido, quando nellas se infunde. *Alarte*, *f.* 118.

INFUSÚRA, s. f. t. d'Alveit. Fluxão de humores, que causa doença ás bestas; especie de aguamento. *Rego*, *Cavall. Sumul.* 88.

INGENIÒSO. V. Engenhoso. *B.* 1. 3. 11.

INGÉNITO, adject. Nascido com a pessoa, connatural: gerado nella: «*ideyas* —» innatas.

INGÈNHO, s. m. melhor ortografia que *Engenho. Cruz*, *Poes.* profiar não quero por *ingenho*, asinte, por mostra *d'ingenho.*

INGÈNTE, adj. poet. Muito grande. *Lus. VII.* 62. *gloria* —. *Resende*, *Lell. f.* 77. — chôros. *Eneida.*

INGENUAMÈNTE, adv. Sinceramente: *v. g. responder* — *Vieira. dizer* —. *M. Lus. obrar* —.

INGENUIDÁDE, s. f. Sinceridade, singeleza do animo não dobrado. *M. Lus.* 4. *da* ingenuidade *do animo*; candura.

INGÉNUO, adj. Entre os Latinos, era o filho de pái libertino, ou Cidadão Romano. §. Sincero, singelo, sem dobrez, não refolhado.

INGERÈNCIA, s. f. O acto de ingerir-se.

INGERÍR, v. at. Metter dentro. §. fig «*ingerindo* neste negocio táes condições, além das ajustadas, e táes associados, ou administradores, que pervertêrão, e danárão tudo. §. *Ingerir-se*; reflex. introduzir-se, intrometter-se, intervir em algum negocio, ter parte nelle; com alguem.

* INGLEZ, adj. De Inglaterra. §. O natural de Inglaterra.

INGLORIÒSO, adj. Desacompanhado de gloria; de que não resulta gloria. *Severim*, *Not. fol.* 439. *ult. ediç. triunfo* —; *morte* —; *trabalho* inglorioso. Outros dicerão *Inglório.*

INGRÁTAMENTE, adv. Com ingratidão. § Desagradavelmente: *v.g. instrumento que soa* —.

INGRATIDÃO, s. f. Falta de agradecimento, ou não confessando o beneficio, ou fazendo boa obra ao bemfeitor, ou fazendo-lhe mal pelo bem.

* INGRATISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Ingratamente. Muito ingratamente. *Vieir. Serm* 1. 812.

* INGRATÍSSIMO, superl. de Ingrato. Muito ingrato. Filhos —. *Arraes*, 1. 13. Povo —. *Vieir. Serm.* 6. 426.

INGRATITÚDE. V. Ingratidão. *Agiol. Lus.*

INGRÁTO, adj. Não grato, que não reconhece, não confessa, não paga o beneficio: «o ingrato esteriliza os beneficios, a beneficencia, o bemfeitor; seca, ou avenena a fonte, e origem de infindos bens entre os homens» §. adj. term. de Fisica; Desagradavel aos sentidos: *v. g. sabor* —; *musica* —. §. fig. *Verdades* ingratas.

INGREDIÈNTE, s. m. Qualquer droga, que entra na composição de iguarias, mezinhas, etc.

ÍNGREME, adj. Empinado, direito, sem ladeira, difficil de subir: *v. g. monte* —; *quebrada* —. *Sobe* ingreme *pera cima*... *e tão direita de todas as partes*, *que parece que a forão talhando ao picão*, *etc. Couto*, 7. 3. 12. (fallando da serra de Assari, na India.) *Ibid.* «*de todas as* par-

partes fica tão ingreme, *que se vai o lume dos olhos a huma pessoa, se olha pera baixo*»: «a rocha de Cintra por ali tão *ingreme*, e direita» *Leão*, *Descr. c.* 10. §. *Alto ingreme;* o que não tem dentes, e é unica, e só peça, ou raiz. §. fig. *o Padre foi* ingreme.... *ás esmolas do Contra-mestre* (S. Francisc. Xavier, só, sem moço, nem matalotagem.) *Mend. Pint. c.* 215. §. fig. «Ninguem assim jámais subiu ao cume Da *ingreme virtude*»; «máta-se o ambicioso por trepar ao *ingreme das honras.*»

INGREMIDÁDE, s. f. O ser ingreme, teso, talhado direito, sem encosta que facilite a subida; a pique, sem ladeira ao lançante.

INGRÉSSO, s. m. Entrada: *v. g.* ingresso *na Religião. Prov. da Ded. Chronol. f.* 116. §. — *no porto. Vida de S. João da Cruz.* §. O acto de entrar. *Leão*, *Descripção.* «no *ingresso* daquelle infernal Collegio» (logo que entravão para ali se educarem.)

INGRIFAMÈNTO. V. Engrifamento, e deriv. com *En.*

ÍNGUA, s. f. Encordio na coixa junto, ou proximo ao pente.

INGUINÁL, adj. Da coixa junto ao pente.

INHÁBIL, adj. Não habil; incapaz, insufficiente para empregos, estudos, etc. pela natureza, por falta de talentos, lettras, ou partes fisicas; ou pelas Leis. §. *Homem* —; sem merecimento, nem talento. *Ulisipo*, *f.* 186. ỹ. (o *n* não fere o *h.)*

INHABILENTÁR. Vej. Inhabilitar. *Orta*, *Colloq.* «*o agnocasto* inhabilenta *a Venus*» faz impotente. (Soa *inabilenta.)*

INHABILIDÁDE, s. f. O defeito, que consiste em ser inhabil. V. (o *n* não fere o *h.)*

INHABILITÁDO, p. pass. de Inhabilitar. — *para o serviço publico*, *ou acção fisica*, por doença, aleijão, etc. (soa *inabilitado.)*

INHABILITÁR, v. at. Fazer inhabil fisica, ou moralmente: a doença o *inhabilita* para trabalhar, servir, casar; o crime o *inhabilita* para os officios públicos: «peccados que *inhabilitão* a alma para se conhecer a si mesma» *Paiva*, *Serm.* V. Inhabil. *Mon. Lus.* §. — *se para algũa coisa;* para a qual tinha aptidão, capacidade moral. (Soa *inabilitar.)*

INHABITÁDO, adj. Deshabitado, solitario, ermo. *Camões.* «*inhabitada* a terra lhe parece» *Lus. I.* 44. «O monte *inhabitado*» *Id. Egl.* 7. *e Son.* 43. (o *nh* aqui não soa *nhe*, ou o *n* não fere o *h.)* [§. *Inhabitado* é o lugar ermo, que não tem habitadores: *deshabitado* é o lugar que já foi habitado, e que agora está sem habitadores. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 117.]

INHABITÁVEL, adj. Que se não póde habitar. (o *n* não fere o *h.)*

INHALÀNTE, adj. Que recebe humor, ar: «os *póros* — do nosso corpo» opp. a *Exhalante*, t. de Med.

INHAMBÚ, s. m. Ave Brasil. que tem muita carne no peito, mui saborosa, como a perdiz, sura, pés vermelhos. §. *Inhambú*, ou *Nambú*, inhame, ou cará de pelle fina, e massa mais delicada que a da *batata Ingleza*, e mais saborosa, ainda que não doce como a *batata Brasilica;* no Rio de Janeiro *cará mimoso.*

INHÁME, s. m. Raiz farinacea, especie de batata grande, que nasce dá planta chamada *taióba* no Brasil: são bravas, ou hortadas, dão uma farinha mui subtil, servem de pão, que se comem só, ou com conduto, cosidos em agua, ou assados. (do Brasilico *I* anteposto por adjectivo *áqueo*, *d'agua*, cará, ou batata d' agua, tenra; porque o *inhame da Costa* da Mina, ou d'Africa, Cará da Costa, é mais aspero em massa, e pelle barbada, e talvez com pelle interior amarella, aspera. *Toponambou* usado dos Francezes, e adoptado dos idiomas Indianos, como o *potato* Inglez do nosso termo *batata*, ou do Italiano *battata*. *Barros.* (*Colocasia*, ou *Arum Egyptium.)*

INHAPÚRE, s. m. Ave da Ethiopia. *Santos*, *f.* 85.

INHATÈZA, s. f. Inaptidão. p. usad. «Sua *inhateza*, e pouco valor» *Pinto Rib. Acç. d'Aclam. D. João IV. pag.* 108. *(inateza.)*

INHÁVEL, ant. V. In-habil. *Orden. Man.* 3. 37. *pr.*

INHAZÁRA, s. f. Animal Ethiopico, que parece ser o mesmo, que o Tamanduá Brasilico. *Ethiopia Oriental de Santos*, *f.* 32. ỹ.

INHÈNHO, adj. Tonto, decrepito: t. famil.

INHERÈNCIA, s. f. União intima da coisa inherente com aquella, a que está unida. (o *nh* não soa *nhe.)*

INHERÈNTE, adj. Que está unido intimamente: *v. g. a brancura é* inherente *á neve. Vieira.* §. no fig. *habito* inherente *na alma.* §. *Direitos* inherentes *ao Soberano*, *e que não podem alienar-se delle*, apreso. (o *nh* não soa *nhe.)*

INHERÍR, v. n. Estar inherente. (o *n* não fere o *h.)*

INHIBIÇÃO, s. f. O acto de inhibir (Soa *inibição) Leão*, *Coll. pag.* 536. por inhibitória.

INHIBÍDO, part. pass. de Inhibir. (Soa *inibido.)*

INHIBÍR, v. ativ. Prohibir judicialmente, como Magistrado Civil, ou Ecclesiastico, que se faça, ou continue alguma coisa. (Soa *inibir.) Breve para* inhibir *o Conservador da mesma Religião na causa que corria. V. do Arceb.* 3. 14. fig. «*inhibir a misericordia* de Deus para que não faça sua obra» *Paiva*, *Serm.*

INHIBITÓRIA, s. f. Decreto, que inhibe, ou prohibe. *Ord.* 2. *Tit.* 14. (Soa *inibitoria.)*

INHONÉSTAMENTE, adverb. Sem honestidade. *Nunes*, *Trat. d'Explan. f.* 10. (Soa *inonestamente.)*

INHONÉSTO, adj. V. Deshonesto. *Musica* —; lasciva. *(in-nonesto.)*

INHORÁR. V. Ignorar. *Elegiada.*

INHÓSPITALIDÁDE, s. f. Falta de hospitalidade. (o *n* não fere o *h.)*

INHÓSPITO, adj. Que não dá hospedagem, não faz hospitalidade, agasalho, por má vontade, ou incapacidade: *v. g. os barbaros* inhospitos, *as* inhospitas *areyas; prayas*, *sertões* inhospitos: que não dá chegada, abordo, modo de vidoenda. (soa *in-hospito.)*

INHUMANAMÈNTE, adv. Sem humanidade. (o *n* não fere o *h.)*

INHUMANIDÁDE, s. f. Falta de humanidade, crueldade. (o *n* não fere o *h.)*

INHUMÀNO, adj. Deshumano, sem humanidade, cruel. §. Não humano, sobrehumano. *Cam. Canção* 2. *e Redond.* «a vista *inhumana*» (Soa *in-umano.)*

INICIAÇÃO, s. f. Comêço de nova vida, segundo a crença, e moral de doutrinas occultas, que se revelavão aos iniciados nos mysterios de varias religiões, e seitas, e corporações. §. Acção de iniciar, ou introduzir alguem nos mysterios secretos de alguma Religião, Seita, doutrina, etc. para começar nova vida.

INICIÁDO, p. p. do Verbo Iniciar.

INICIÁL, adj. Que de ordinario se applica á *primeira lettra* de alguma palavra, verso, capitulo, etc.

INICIÁR, v. at. Começar. §. Mais frequentemente se usa na significação de introduzir alguem nos mysterios secretos de qualquer Religião, Seita, Corporação, que tenha semelhantes instituições, para começar nova vida, em crenças, e procedimentos: em quaesquer segredos de artes, negociações, etc.

INICIATÍVA, s. f. ou adj. subent. *voz;* ter a — dos negocios; o direito de os propòr ao exame, e discussão primeiro, que outrem de alguma corporação, conselho, que hade discutir, ou votar, e deliberar: t. modern. usual: á proposição primeira, ou a prerogativa de qualquer proposição, ou proposta aos vogaes, votantes, ao povo junto, etc.

INÍCIO, s. m. V. Principio. p. us.

INÍCO. V. Iniquo, como hoje se diz.

INIMICÍCIA, s. f. *Cam. Lus. VII.* 8. Inimisade. *Inimicicias. Id.* 8. 65. *perpetua* —. p. us.

INIMICÍSSIMO, superl. de Inimigo. *Cout.* 9. c. 9. «era seu *inimicissimo.*»

INIMÍGO, adj. Não amigo. Fazer alguem inimigo *de* outrem; ou *com* ou-

outrem. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 62. *fizesse a ambos* inimigos *c' os Mouros*. §. Que está em guerra com outra nação: « *imigo* de fogo e sangue » *B.* 2. 6. 5. que faz hostilidades as mayores. §. Que aborrece: *v.g. inimigo* das Lettras. §. *O inimigo*, por excell. o Diabo.

INIMISTÁDO, p. pass. de Inimistar. *Coutinho*, *f.* 7. *ỹ.*

INIMISTÁR, v. ativ. Fazer alguem inimigo de outrem. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 99. *por o não* inimistar *com elRei de Tidore*. §. — *se com alguem;* fazer-se seu inimigo. *En. X.* 16.

INIMITÁVEL, adj. Que se não póde, ou não deve imitar.

INIMITÁVELMENTE, adv. De modo inimitavel: fig. mui excellentemente: « *canta*, *pinta* —. »

INIMIZÁDE, s. f. Falta de amizade, odio. §. *Cartas de inimizade:* na *Ord. L.* 1. *Tit.* 3. §. 5. e na *Afons.* 1. 36. 3. se faz menção dellas; e parece serem Cartas, que se requerião aos Magistrados, pelas quaes alguem era declarado por *inimigo* de outrem, e por tal inhabilitado para o accusar em Juizo, depôr contra elle, etc. forão revogadas por uma *Lei de* 1608. *Collecção* 1. *Tit.* 3. §. *Deixar inimizades:* reconciliar-se, deixar o odio, omizio.

* INIMIZÁR, v. at. Inimistar, pôr alguem em inimizade, fazer inimigo. *Couto*, *Vida*, 5.

INIMIZÍO. V. Omizio, inimizade, obras, e affectos de inimigo.

ININTELLIGÍVEL, adj. Que se não póde entender.

ININTELLIGÍVELMÈNTE, adv. De modo não intelligivel.

INÍQUAMENTE, adv. Com iniquidade, injustamente: *tem os Deuses offendido* —. *Uliss.* 1. 53.

INIQUÍCIA, s. f. Iniquidade: *vaso de* —. *Lus. VIII.* 65. p. us.

INIQUIDÁDE, s. f. Peccado, culpa, crime. *Port. Rest.* §. Falta de equidade.

INIQUÍSSIMO, superl. de Iniquo. *Arraes*, 10. 65.

INÍQUO, adj. Não igual, injusto, máo: *v. g. ó Regedor daquella* iniqua *terra. Lus. I.* 94. §. *Sentença iniqua;* falta de equidade. §. fig. *Censura* —; *o juiz* —. *Flos Sanct. p. LXXXVI. col.* 2.

INJÉCÇÃO, s. f. t. de Anat. Introducção de liquidos em os vasos do corpo, para se ver melhor a sua direcção, ou para o conservar contra a podridão. §. Vaso, ou membro, cujos vasos tem *injecção. Gabinete onde ha muitas* —: outros dizem, onde ha muitos *injectos*, e parece melhor; porque *injecção* é o trabalho, e preparasão dos corpos *injectos*. §. Cristel: « — d'assafetida. »

INJÉCTÁR, v. at. Fazer injecção; preparar com ella algum membro, para o conservar, e outros fins.

INJÉCTO, como subst. Membro, ou coisa conservada, e preparada com injecção, que a preserve de corrupção, ou mostre a direcção dos vasos, e suas ramificações, *v. gr.* do Systema arterial, etc.

* INJUCÚNDO, adj. Desagradavel, não jucundo. *Vieira*, *Hist. do Fut.* 9. *n.* 177.

* INJUNGÍR, v. at. Ajuntar, ligar, impor obrigação. *Nabo. Ceremon.* 58. *ỹ.*

INJÚRIA, s. f. Dito, ou acção, pela qual se offende alguem, não guardando os foros ao seu decoro, honra, bens, vida: « dizer, ou fazer *injurias verbaes*, ou *reaes*, *leves*, ou *atrozes*. §. Pena da injuria. *Ord. M.* 5. 10. 7. « a qual — que lhe assi for julgada. »

INJURIÁDO, part. pass. de Injuriar. Tratado com injuria: *injuriado na fazenda*, *nos filhos*, aquelle cuja lesão e injuria lhe é comettida nos bens, a quem injurião os filhos, etc. *Lucena*, 1. 14.

INJURIADÒR, s. m. O que injuría. *Heit. Pint. f.* 341. *col.* 2. injuriante. *Paiv. Serm.* 1. *f.* 115. *ỹ.* « os lisonjeiros são os *injuriadores* verdadeiros. »

INJURIÀNTE, s. m. O que injuría. *Ord. Af.* 3. *f.* 111. injuriador.

INJURIÁR, v. at. Fazer injuria verbal, ou real.

INJURIÓSAMÈNTE, adv. Com injuria, contra o que é devido, e justo.

INJURIÒSO, adj. Em que ha injuria, e offensa. §. De ordinario se diz, por afrontoso. §. O que faz, ou se porta com injuria contra alguem. *Martyr. Cathec. fol.* 81. « *he* injurioso *á Providencia quem etc.* »: « *injurioso* insulta aos miseraveis. »

INJUSTÁDO, adj. antiq. Injuriado. *Elucidar.* tratar com injustiça.

INJUSTAMÈNTE, adv. Com injustiça.

INJUSTÍÇA, s. f. Falta de justiça.

INJUSTIÇÒSO, adj. Não observante das Leis da Justiça, praticador de injustiças: « este tyrano era tão falso, e *injustiçoso* » *Couto*, 10. 10. 7.

* INJUSTÍSSIMO, superl. de Injusto. Muito injusto. Açoites —. *Thom. de Jes. Trab.* 2. 38. Juizes —. *Vieira*, *Serm.* 5. 86.

INJÚSTO, adj. *Homem* —; que obra contra as Leis, contra Direito. §. *Coisa* —; contra Direito: *v. g. sentença* — §. *Injusto possuidor;* sem titulo justo: o que fórça, esbulha, furta, detém sem direito.

INLIÇADÒR. V. Enliçador. *Ord. M.* 5. 65. *pr.*

INLIÇÁR. V. Illiçar. *Ord. Af.* 5.

INLIÇOM. V. Eleição. *Ord. Af.* ant.

INLIZADÒR. V. Illiçador. *Ord. Af.* 5. *f.* 333.

INLOGRÁVEL, adj. famil. Que se não deixa lograr, enganar com lesão: « taful — a todos os pandilheiros. »

INMÍGO. V. Inimigo. *Orden. Af.* 5. 53. 13. immigo.

INNASCÍVEL, adj. term. de Theol. « o Padre Eterno sendo *innascivel* » (*Vieira*) i. é, que não póde ser gerado, nem nascer como o filho.

INNÁTO, adj. Ingenito. §. Que nasce com o homem, ou que homem tem desde que nasce: *v. g.* ideyas *innatas*, *instincto* —, *propensão* —.

INNAVEGÁVEL, adj. Que se não póde navegar. *Mar* —. *F. Mendes*, *f.* 97. *ỹ.* §. *Navio* —; incapaz de poder navegar, por arruinado, e muito desbaratado: embargado.

INNEGÁVEL, adj. Que se não póde, ou não deve negar.

ÍNNERVÁDO, adj. Encordado com corda de nervo. *Elegiada*, *fol.* 243. *ỹ.* « *innervado* arco, a que o Turquesco braço averga. »

INNOCÈNCIA, s. f. A virtude, que consiste em não fazer, nem haver feito algum crime, ou peccado: *v.g. o estado da* innocencia, *a* innocencia *do accusado*. §. Simplicidade de costumes, em que não ha culpa; idade de *innocencia*.

INNOCÈNTE, adj. Que não faz mal: *v. g. alimentos*, *bebidas* —: *ares* —. *Vieira*. §. Sem culpa. §. Ignorante. *Lobo. sendo eu* innocente *deste costume*. §. Idiota, simples; singelo, sem malicia. *Vieira*, *e Camões*, *Canç.* 11. §. Criança, ou minino, em quanto não tem malicia: usa-se tambem como subst. *um*, ou *uma innocente*.

INNOCÈNTEMÈNTE, adj. Sem culpa, crime; sem malicia: *viver* —: *ser punido* —. §. Sem animo de fazer mal, ou dizê-lo: — tirei da espada.

* INNOCENTEZÍNHO, dim. de Innocente. *Bern. Florest.* 3. 3. 23.

INNOCENTÍNHO, adj. dim. de Innocente. Usa-se subst. por minino innocente. *V. do Arceb.* 3. 12. « lhe deparou Deus este *innocentinho*. »

* INNOCENTÍSSIMO, superlat. de Innocente. Muito innocente. Vida —. *Agiol. Lusit.* 2. *p.* 537.

INNODÁDO, adj. Enredado, preso, atado, illaqueado. §. fig. « em torpezas, e vicios *innodado* » *Destr. de Hespanha.*

INNOMINÁDO, adj. Que não tem, ou a que se não pôz nome. *V. da Princeza Dona Joanna. Delicto* —, *Contrato* —.

INNÓTO, adj. Não conhecido. A *Ord. Af.* 3. 77. 5. tras *inoto*. V. Ignoto.

INNOVAÇÃO, s. f. Novidade que se introduz na doutrina, legislação, estilos, usos. §. Reparo, concerto: *v.g.* innovação *do muro. Chron. Af. V. por Leão. Novação*, contrato. *Ord. Man.* 3. *t.* 45. *pr.*

INNOVÁDO, part. pass. de Innovar. *Eufros.* 5. 4. *seita* —: *palavras* —. *Lobo.*

INNOVADÒR, s. m. O que innova. §.

§. Diz-se dos hereges modernos Lutheranos, Calvinistas, Anabaptistas, etc. que innovárão dogmas contrarios á antiga Fé Catholica.

INNOVÁR, v. at. Fazer, ou introduzir novidades, innovações nas Leis, costumes, doutrina, artes, sciencias. §. Reparar, tornar a fazer de novo: e no fig. «acaba o anno o Sol, o Sol o *innova*» *Ferr. Egl.* 7. «Na grave prosa Padua, Arpino *innova*» renova o estilo de Livio Paduano (Patavino) etc. *Ferr. Cart.* 4. *L.* 2. §. Concertar. §. *Mon. Lus. temendo, que se* innovasse *alguma coisa.* §. *Innovar palavras;* introduzí-las de novo. *Lobo.* §. Mudar o contrato em outro, *v. g.* o emprestimo em aluguer. §. Reformar; *innovar* o aforamento, que anda na ultima vida, ou por morte de quem tinha coisa aforada em censo, etc.

INNOXIO, adj. Innocente inculpado. *Ceita, Quadrag.* 1. 60. ꝟ. §. Que não faz mal, dano, principalmente moral; e no fisico talvez algum veneno, «não só é —, mas antes medicinal.»

INNUMERABILIDÁDE, s. f. O ser innumeravel. §. Infinito em número.

INNUMERÁVEL, adj. Que se não póde numerar, contar.

INNUMERÁVELMÈNTE, adverb. Sem numero de modo que se não póde numerar. *Vieira, Serm.* 5. 19.

INNÚMERO, adj. Sem número. *Lus. III.* 66. «*innumeros* peões. *Landim, Vid. de S. João de Deus, f.* 124. ꝟ. *inumero* vulgo.

INNUMERÒSO, adj. Sem número. *Insulana.* §. *Versos innumerosos;* sem harmonia, opposto a versos *numerosos.*

INNÚPTO, adj. Não casado, solteiro, celibatario. *Hist. dos Loyos.* «as nove irmãs *innuptas*» as Musas.

INOBEDIÈNCIA, s. f. Desobediencia.

INOBEDIÈNTE, adj. Não obediente. *Mausinho, f.* 97. *Ediç.* 2.ª

INOBSERVÁDO, adj. Não observado: *v. g.* Lei *inobservada.* §. Passou este *astro* ou *fenomeno* —.

INOBESERVÀNCIA, s. f. Falta de observancia da Lei, ordem, costume; relaxação ou total falta de observancia.

INÓBSERVÀNTE, adj. Que não observa, não guarda a regra, lei, instituto.

INODÓRO, adj. Sem cheiro.

INOFFENSÍVO, adj. Que não offende, não escandaliza, diz-se das pessoas, indole, genio, caracter, palavras, e obras, e coisas: «o irradioso sol com tibia luz *inoffensiva* dos doridos olhos» *palavras* inconsideradas, mas — de ninguem.»

INOFFICIÓSAMÈNTE, adv. Contra a lei da officiosidade; contra o officio, ou dever: *testar* —, preferindo indignos aos seus na herança, legados, dando a estranhos: *it.* não fazendo o bem, o que nos não custa, e em dever de beneficencia.

INOFFICIÒSO, adj. Que não guarda com os outros os deveres, principalmente os da beneficencia, humanidade, urbanidade. §. *Doação inofficiósa;* a que se faz em contravenção dos deveres; *v. g.* preferindo o estranho ao consanguineo, sem razão. *Vieira.* §. Inutil, inefficaz: *v. g.* remedios *inofficiósos.*

INÓPIA, s. f. Pobreza, falta do necessario. *Cam. Lus. V.* 6. «padecendo de tudo extrema *inopia.* Na prosa; *Vida da Princeza D. Joanna, f.* 44. «confessar *a* —» famil. a falta, defeito: «poetas, que professão *inopia* de engenho, e poesia» pobreza. [V. o art. Pobreza, e ahi a differença de *Pobreza, Indigencia, Penuria, Inopia.]*

INOPINADAMÈNTE, adv. Contra a opinião; quando se não cuidava; *v. g. beber a morte* inopinadamente; *forão presos* —.

INOPINÁDO, adj. Que sobrevem quando se não espera: *v. g. feito* —. *Lus. VIII.* 69. *mal* —. *Cam. Egl.* 1. *engano* —. *Lus. II.* 30. [V. o art. Imprevisto, e ahi a differença de *Imprevisto, Inspirado, Inopinado.]*

INOPINÁVEL, adj. Que se não podem imaginar, ou esperar. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 9.

INOPORTÚNO, adj. Intempestivo, não oportuno, fóra de tempo, e lugar. *Bern. Florest.* 3. 6. 65.

INORGÀNICO, adj. Que não tem orgãos: *materia* —, morta.

INÓRME. V. Enorme.

INÓTO, adj. Desconhecido. *Ord. Af.* 3. 77. §. 5. V. *Ignoto.*

INOVÁR. V. Innovar.

INQUIETAÇÃO, s. f. Falta de quietação, do corpo que se move. §. fig. Desassocego do animo, por doença, ou paixão. §. Inquietação do povo, alvoroço, amotinação no Estado, Republica.

INQUIETÁDO, p. pass. de Inquietar.

INQUIETADÒR, s. m. O que inquieta. O vulgo diz neste sentido: *desinquietador.*

INQUIÉTAMÈNTE, adv. Com inquietação.

INQUIETÁR, v. at. Causar inquietação pôr em movimento perturbado: *v. g. os ventos* inquietão *as ondas.* §. fig. *Inquietar o animo.* §. *Inquietar alguem na posse;* pertender esbulhá-lo. §. *Inquietar o Povo, o Estado:* fazer motins, uniões, levantamentos; ir fazer guerra: *v. g.* inquietar *as nações vizinhas.* §. *Os remorsos* inquietão *a consciencia.*

* INQUIETÍSSIMO, superl. de Inquieto. Muito inquieto. Servidão —. *Vieira, Serm.* 5. 218.

INQUIÉTO, adj. Posto em movimento; agitado: *v. g. o mar* —. §. *O espirito* —; agitado, ancioso. §. Buliçoso. §. Turbulento: *v. g. espiritos mais* inquietos, *que o mar.* §. *Noite* —; passada em cuidados, ou dores, sem socego, desquieto.

INQUILÌNO, s. m. O que mora em casa arrendada, a respeito do *senhorio.*

INQUINÁDO, part pass. de Inquinar: *o mosteiro* —, pela devassidão de vida dos monges. p. us. *Chron. Cist.* 6. *c.* 30.

INQUINÁR. V. Manchar, sujar, poluir.

INQUIRIÇÃO, s. f. O acto de inquirir. §. O contexto das perguntas do que inquire, e repostas dos inquiridos. §. Especulação, indagação: *v. g.* — das cousas Divinas. *Paiv. Serm.* inquirição *da verdade. Arraes.* §. *Inquirição devassa,* a informação que se toma polos respectivos inquiridores ácerca de quem cometteu tal delicto, *v. g.* a morte de João, ou se alguem commetteu delictos, de que se devassa regularmente, *v. g.* de caças e pescarias defezas, onde o delicto, e os delinquentes são ignorados: — *judicial,* a que se tira de pessoa, ou pessoas certas accusadas de delicto, denunciadas, sendo estas citadas para ver jurar testemunhas. *Ord. Man.* 5. 24. 2. *Ord. Af.* 8. 61. 5. §. Exame da limpeza de sangue, dos costumes dos ordinandos.

INQUIRIDEIRA, s. f. Latego, corda que segura a carga sobre a albarda, ou cangalhas, passada por cima de tudo, e por paixo da barriga da besta.

INQUIRÍDO, part. pass. de Inquirir.

INQUIRIDÒR, s. m. Official da Justiça, que inquire testemunhas. §. *Inquiridor de tenções alheyas. Chron. J. III. P.* 4. *c.* 41. o que averigua, e pesquiza. §. *Inquiridor sagaz dos segredos da natureza;* indagador: «a verdadeira justiça he muito *inquiridora* de seus proprios defeitos.»

INQUIRIDORÍA, s. f. Officio, exercicio de inquirir testemunhas: «pertencem (aos inquiridores) as —» *Leis Noviss.*

INQUIRIMÈNTO, s. m. Inquirição. *Ord. Af.* 2. 65. 23. *f.* 418.

INQUIRÍR, v. at. «Buscar as vossas terras *inquirimos*» *Eneida, VII.* 55. §. Perguntar alguem sobre alguma coisa: *v. g.* inquirir *testemunhas.* §. *Inquirir alguma coisa:* fazer perguntas para a saber; procurar, achar, saber, indagar. *Vieira.* «*Inquirião* sobre os danos publicos» *Paiva, Cas.* 11. «*inquirião de* suas virtudes» i. é, informávão-se dellas: «*inquirir a natureza* de Deus» *Paiv. Serm.* [*Inquirir* é propriamente examinar, indagar com miudeza, com curiosidade, com diligencia, alguma coisa que desejamos bem saber. V. o art. Perguntar, e ahi a differença de *Perguntar, Interrogar, Inquirir.]*

INQUISIÇÃO, s. f. Tribunal, que conhece dos crimes em materia de Fé,

Fé, e de certos peccados, como Sodomia, etc. exercendo a jurisdicção dos Bispos, e a que estes tinhão reservado aos Summos Pontifices; e juntamente a jurisdicção civil em ter carceres, e impòr penas civís por autoridade dos Soberanos deste Reino, e o Senhor D. José o graduou em Tribunal Regio, e lhe mandou dar o tratamento de Magestade em 1774. Conhece por delação propria, e voluntaria, ou de accusadores; consta na Capital de Mesa pequena, que se compõi de 3. Inquisidores; e de Conselho Geral, etc. foi introduzido por El-Rei Dom João III. em 1531. na *Chron. de D. J. III. P. 2. c. 82.* se diz que foi em Abril 1533. V. Santo Officio. §. O acto de inquirír, infórmar-se, buscar: «*mui curioso na* inquisição *das terras*» *B.* 1. 1. 2.

INQUISIDÒR, s. m. Ministro da Inquisição: *Inquisidor Geral*, o Presidente do Conselho Geral da Inquisição.

INREFLEXIVO. V. Irreflexivo.

INREMEDIÁVEL. V. Irremediavel. *Chron. Cist. fol.* 461. *inchaços* inremediaveis.

INRESTAURÁVEL, adj. Que se não póde restaurar, recobrar; *perdas* —, *damnos:* «reino (rebellado) lhe parecia (a David) *inrestauravel*» *Vieira*, 16. 182.

INRETÁR. V. Irritar, *annullar.* ant. *Elucidar.*

INRISTÁR. V. Enristrar. *Enrestar* é o proprio.

INRUINÁVEL. V. Irruinavel.

INSABIDÁDE, s. f. ant. Ignorancia. *Elucidar. Com* insabidade, *e mingoa de siso.*

INSABÍDO, adj. Ignorante, indiscreto. *Prest. Aut. f.* 14. §. Insipido.

INSACÁR, por *Ensecar. Couto, freq.* V. Ensecar.

INSACÁVEL, por *Inexhaurivel. Couto*, 7. 6. 6. «toda a madeira tem saído destes matos, que são *insacaveis*» deve ser *inseccavel.*

INSACIABILIDÁDE, s. fem. O ser insaciavel.

INSACIÁDO, adj. Não farto, não saciado.

INSACIÁVEL, adj. Que se não farta: fig. «*a sede de ouro he* —. *M. Lus. desejo* —; *tyrano* insaciavel *de sangue. Cout.* 8. 21. *fogo* —. *Vieir.*

INSACIÁVELMÈNTE, adv. Sem se fartar. *Vieira.* «*se seguis tão — as riquezas*»: — sequioso. *idem.*

• INSÁDO, p. pass. de Insar. *Purif. Chron.* 2. 4. 2. 8.

INSALÚBRE, adj. Não saudavel, *ar, clima, alimentos* —.

INSALUBRIDÁDE, s. f. O ser doentio, das terras; doencía.

INSALUTÍFERO, adj. Que não traz saúde.

INSÀNAMÈNTE, adv. Doudamente, loucamente; com insania.

INSANÁVEL, adj. Incuravel. §. fig. Irremediavel: *v. g.* insanavel *illegitimidade. Leis Josefinas.* insuprivel: *v. g. nullidade* —.

INSÀNIA, s. f. Loucura, demencia, fatuidade. *Arraes*, 1. 5. e 2. 12. *Lus. VIII.* 61. — *desmedida. Vieira*, 11. 98. «extremo de *insania*»: «E da guerra a malvada *insania* crece» *Eneida*, *VII.* 107.

INSÀNO, adj. Louco, demente. *Lus. IV.* 98. *o* insàno *pai dos homens.* §. *A* insàna *confiança: amor* —; *pacto* —; *confissão* —: *o mar* —. *Lus. X.* 91.

INSÁR. V. Inçar.

INSATURÁVEL, adj. Que não se farta de comer. *it.* Insaciavel.

INSATURÁVELMÈNTE, adv. Insaciavelmente. *Vieira.* «*sendo os que o comem* — *famintos*, insaciavelmente sequiosos os que o bebem» *idem.*

INSCIÈNCIA, s. fem. Ignorancia, impericia. *Macedo.*

INSCIÈNTE, adj. Não sciente, ignorante. *Ribeiro*, *Rel.* 2. *p.* 91.

• INSCREVÈR, v. at. Insculpir, entalhar, abrir, talhar, cortar, gravar: §. Inscrever t. de Geometr. diz-se da figura inscripta em outra, i. é, dentro della, na sua preferia ou lados. V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luis, pag.* 87.

INSCRIPÇÃO, s. f. Palavras gravadas nos pés das estatuas, nas campas, etc. para dar alguma noticia, ou fazer memoria de alguma coisa, nas medalhas, lettra.

INSCRÍPTO, part. pass. adopt. do Latim. Gravado, exarado, aberto ao buril, ou outro instrumento appropriado: *v. g letreiro* —. *Arraes.* §. na Geomet. *figura*, ou *solido*, *inscripto*, *em outra figura*, ou *solido;* i. é, dentro delles, da sua periferia, ou lados.

• INSCRUTÁVEL, adj. Que se não póde escrutar. Entranhas —. *Madre de Deus*, *Trat. de S. Boavent. fol.* 424.

INSCULPÍDO, part. pass. de Insculpir. *Arraes*, 4. 10. «insculpida *em medalha uma aguia*»

INSCULPÍR, v. at. Gravar, exarar. *Vieira. Em nenhum lugar se póde* insculpir *com mais rasão este titulo:* — *letreiros*, *figuras* ao buril; abrir a escopro.

INSCULPTÓR, s. m. V. Abridor de estampas, e lettras ao buril: o escultor as faz em meio relevo.

INSCULPTÚRA, s. f. Arte de gravar. §. Obra desta arte, estampas, inscripções.

INSECÁVEL, adj. Inexhaurivel, que não se póde esgotar: *v. g. poços* —: *matos* insecaveis; onde a madeira nunca acaba. V. Insacavel, e Ensecar.

INSÉCTIL, adj. p. us. Impartivel, indivisivel. *Bernard. Florest. átomos* —.

INSECTÍVORO, adj. Que se nutre de Insectos. «Aves *insectivoras.*»

INSÉCTO, s. m. Animal, cujo corpo está dividido como em anéis: táes são os vermes, moscas, borboletas, formigas, etc.

INSECTOLOGÍA, s. f. Descripção dos insectos, classificação delles. *Sousa*, *Hist. N.*

INSECTOLOGÍSTA, s. com. Pessoa que descreve os insectos, segundo algum systema.

INSEDUZÍVEL, adj. Que não póde ser seduzido, por conhecer prudencialmente o mal, engano em que o querem induzir, ou por ter virtude e força capaz de resistir aos meyos, artes, astucias do seductor: «a Legisladora julgou as moças mayores de 17. annos *inseduziveis* no que toca á sua defloração, e ao rapto de induzimento para sairem da casa paterna, tutoria, etc.»

INSEGURIDÁDE, s. f. Falta de segurança, de seguridade fisica, ou moral: *a* — dos que vivem debaixo do despotismo: a que ha no commercio por guerras, e corsarios; a da vida.

INSENSATÈZ, s. f. O ser insensato, falto de senso cõmum, insania, demencia, loucura.

INSENSÁTO, adj. Insano, louco. *Vieira.* §. Insensivel: pouc. usado, neste segundo sentido.

INSENSIBILIDÁDE, s. f. Falta de sentimento, ou sensação. §. Apathia, *a* —, com que se desprezão as perdas.

INSENSÍVEL, adj. Que se não sente, em que os sentidos não advertem: *v. g.* movimento, crescimento. §. Falto de sentimento, ou sensações. §. Que não sente os males alheyos, ou seus.

INSENSÍVELMÈNTE, adv. Imperceptivel, inadvertidamente: — *se nos passou o tempo.*

INSEPARABILIDÁDE, s. f. O ser inseparavel.

INSEPARÁVEL, adj. Que se não póde separar fisica, ou moralmente. §. Que anda sempre acompanhado de outrem.

INSEPARÁVELMÈNTE, adv. Sem se poder separar; ou de modo que se não póde separar: *v.g. achou-se unido* — *á coroa:* «a Correição anda *inparavelmente* annexa á Soberania»: «*amizades*, *desgraças* — unidas, e consequentes»: «— unida aos pés do seu Jesus.»

INSEPÚLTO, adj. Não sepultado. *Hist. Naut.* 1. *f.* 168. «*os ossos* insepultos *pelos campos.*»

INSERÇÃO, s. f. O acto de insertar; introduzir.

• INSERÍDO, part. pass. de Inserir. *Bento Gil da Excell. da Ave Maria*, 35. e 125.

INSERÍR, v. at. Enxerir. V. §. Introduzir: *v. g. propriedades*, *que a na-*

natureza inseriu *na pedra de cevar. Alma Instruida.* «inserindo *castidade nos corações» Excellenc. da Ave Maria, fol.* 43. ℣. entremetter, escrever entre, ou com outras razões, documentos no conteisto, ou ajuntando. *Orden. Af.* 3. 80. 11. «*inserindo*, e declarando na dita appellação o dito engano.»

INSERTÁR. V. Enxertar. f. «*os Persas se* insertárão *nos Tartaros» Alma Instr.*

INSERTÍA. V. Enxertia. *Alma Instr.*

INSÉRTO, adj. Enxerido, mettido: *v.g. anda* inserto *hum documento no tomo terceiro:* inserto *em hum instrumento;* i. é, no seu contexto. *Mon. Lus. inserção* de documento posterior á sua data, falso.

INSIBIDÁDE, s. f. ant. Insipiencia, ignorancia.

INSÍDIA, s. f. Cilada. *Barr.* 4. *Prol.* «Traição, e *Insidia»* insidias *hum lugar accommodado. Eneid. IX.* 75. «*livrai-me das* insidias *do inimigo» Flos Sanct. pag. CCXIII.* «*Ordenar insidias» Lusiada, VIII.* 64. e *IX.* 39. «*das* insidias *do odioso Baccho forão na India molestados»:* «as— do cão para prear a caça» *Eneid. XII.* 176.

INSIDIADÓR, s. m. O que põi, ou arma ciladas. *Vasconcell. Arte, fol.* 82. §. fig. *Insidiador da honra, honestidade,* seductor aleivoso: «— da *virginal pureza»* o que tenta corrompê-la, com astucias, enganos, alliciação.

INSIDIÁR, v. at. Armar, pôr ciladas. §. fig. Tentar corromper: *v. g.* insidiar *a honra de uma donzella; — a mulher alheya;* insidiar *a vida da mãi. Ord. Man.* 4. 55. 6. na *Orden. Af.* 4. 70. 4. «*quando esse Donatario...* insidiou ácerca do *prigoo* (perigo), *ou dãpno* (damno) *da pessoa do Doador» Ibid.* §. 6. «*se esse filho* insidiou ácerca da *vida de sua Madre»* Hoje dizemos *insidiar a vida, a honra, etc. Filip.* 4. 63. 4. «*insidiou* ácerca etc.» segundo a frase ant. no §. 6. diz: «*insidiou a vida* de sua mãi.»

INSÍDIOS, s. m. pl. ant. Sináes de posse usados pelos Officiáes, que a davão judicialmente: talvez corrupto de *Insignios*, que significa o mesmo. *Elucid.*

INSIDIÓSAMÈNTE, adv. Com traição; de modo, com arte insidiosa, engano encoberto. *Ordenaç.* 2. 5. 4. e a *Af.* 2. *fol.* 159. *de proposito, e — commette alguma grave offensa:* atraiçoada, aleivosamente.

INSIDIÒSO, adj. Que tenta fazer damno occultamente, e com engano, eomo o insidiador. *Guerra Bras.* «*insidiòso* pervertedor de seus naturaes» §. Que se dirige a insidiar: *v. g. conselhos* insidiosos.

INSÍGNE, adj. Notavel, nobre, illustre, famoso, abalisado; distincto entre outros; avantejado em mal, ou bem: *v. g. varão —; maldade —; malfeitor —; Cidade —; artista —.*

INSIGNEMÈNTE, adv. De modo insigne.

INSÍGNIA, s. f. Sinal, que dá a conhecer a insigne differença; que ha de uma coisa, ou pessoa, a outra. §. Sinal distinctivo de posto, officio; de honra, dignidade; de distincção, e nobreza; *v. g.* de familias: divisa. §. Medalha da Irmandade: *v. g. a* insignia *de Santa Engracia;* venéra.

INSIGNIÁDO, p. p. de Insigniar: «*abbades* — com mitra, bago, e cruz Episcopal.»

INSIGNIÁR, v. at. Ornar, condecorar, fazer conhecer por insignias: «*insigniá-lo* com cruzes das ordens» §. — *se*, ornar-se com insignias, distinctivos de honra, que compete aos insignes, e marcados.

INSIGNIFICÀNCIA, s. f. Falta de significação, sentido: «*a* — da palavra *esgueca»* §. Pouca, ou nenhuma importancia; a — do officio, pessoa, renda, meyos.

INSIGNIFICÀNTE, adj. Sem significação, nem sentido. §. fig. De pouco ou nenhum valor, importancia; *v. g. dividas —, dignidade, officio, poder, autoridade, etc.*

INSÍGNIOS. V. Insidios. *Elucidar.*

* INSIGNÍSSIMO, superl. de Insigne, muito insigne. Virtude —. *Sever. Prompt. Espirit.* 24. *f.* 78. ℣.

* INSIGNITO, adject. Assignalado, marcado com signal. Homem —. *Ceita, Quadrag.* 1. 276. ℣.

* INSIMULÁR, v. at. Accusar, criminar falsamente. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 9.

INSINCERIDÁDE, s. f. opp. a sinceridade, candura, boa fé, pureza, singeleza.

INSINCÉRO, adj. Não sincero: *amizade, falas —, conselho, voto, proceder —, animo —.*

INSÍNHE. V. Insigne. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 17. «obras *insinhes.»*

INSÍNHIA. V. Insignia. *Bar. Dial. f.* 304.

INSINUAÇÃO, s. f. Artificio, com que o Orador destra, e insensivelmente se insinúa nos animos dos ouvintes: geito, gestos, com que alguem se insinua no animo de outrem, e o dispõi a seu favor. §. «Offertoulhe a bolsa aberta com muito carinho; vede que *insinuação* para não render até as pedras» artes, astucias ao mesmo fim: «que gentil *insinuação* com as bellas, ciumes, e cainheza!» (por ironia.) §. Admoestação branda. §. Apontamento, aviso, conselho disfarçado, e indirecto, para se fazer, ou omittir alguma coisa. §. O registar algum acto em escritura pública, ou nas actas dos Tabelliães. §. *Insinuação da doação* (V. *Orden. L.* 4. *Tit.* 62.) approvação Regia.

INSINUADO, p. pass. de Insinuar. §. *Doação —;* approvada pela Justiça, e no nosso Reino por el-Rei. *Ord. Afons.* 4. *T.* 68. *Filip.* 4. 62.

INSINUADÓR, s. m. O que insinúa.

INSINUÀNTE, p. pres. de Insinuar, que insinua nos animos, e coração; ou se insinua: «palavras patheticas, *maneiras, razões, agasalhos, e carinhos —»:* «a *peita* corruptora —» [«a sua voz *insinuante* e vigorosa, como a dos Oradores mais eloquentes de Grecia e Roma» *Elpino Duriense Traducç. da Metamorfos. de Ovid.*]

INSINUÁR, v. at. t. da Arte Orator. Instruir não directamente, mas com destreza, inserindo no discurso o que se quer *insinuar* nos animos: «*insinuando*, e inserindo a castidade nos corações» *Excell. da Ave Maria, f.* 43. ℣. §. Dar a entender, indicar, apontar com destreza, e indirectamente. §. *Insinuar:* introduzir, ou dar algũa noticia, ou dar a entender não declaradamente. *Barreto, Prat.* «*vai muita differença em* insinuar *nesta materia a magestade de qualquer sorte, ou chegar claramente a nomeá-la»* §. Metter como no seyo, fazer entrar no coração: *v. g.* «*insinuar* o amor da virtude» §. *Insinuar-se:* introduzir-se: *v. g. no animo, na graça, amisade de alguem. Vieira.* §. Instillar-se: *v. g.* insinuar-se *o humor pelos poros;* t. de Med. §. *Insinuar;* t. Forense; registar nas aetas públicas. §. *Insinuar as doações:* fazè-las approvar por el-Rei. *Ord.* 4. 62. na *Afons.* 4. 68.

INSINUATÍVA, s. f. Arte de Insinuar, e insinuar-se.

INSINUATÍVO, adj. Insinuante. *modo, artificio, astucia, caricias —, agasalhos —, maneiras —, razões —.*

INSIPIDÈZ, s. f. A falta de qualquer sabor: *v. g. a — da agua pura.* §. Semsaboria: *a — do comèr;* fig. *da conversação, etc.*

INSÍPIDO, adject. Sem sabor: *v. g. fruto —.* §. fig. Imprudente, parvo; «*insipido* o temor» *Pastoral do Bispo do Porto.* §. *Prazer —; gosto —,* dessaborido: sem graça, sem sabor.

INSIPIÈNCIA, s. f. Imprudencia, que influe na moral: «*Diz a insipiencia*, ou a insania em seus desvaneyos depravados, e blasfemos: não ha Deus.»

INSIPIÈNTE, adj. O nescio, que não é prudente, nem bem regulado: «*o* insipiente *busca o que sabe bem, e he veneno saboroso» Arraes,* 10. 71.

INSISTÈNCIA, s. f. O acto de insistir. *B. Per. e Ded. Chron.* 1. *Div.* 15. *n.* 924.

INSISTÈNTE, p. pres. de Insistir, teimoso, affincado, obstinado, tenaz; perseverante no que pertende, pede, intenta, trabalha.

INSISTÍDO, p. pass. de Insistir: *requerimentos* insistidos *com toda a vehemencia do seu genio.*

INSISTÍR, v. n. Ateimar; continuar, proseguir, perseverar. *Vieira.* «a mesma maravilha obrigava o pintor a *insistir*»: «no certame de Marte *insistem*» *Eneid. XII.* 186. «*insistir* no intento» *idem*: — *na requesta; no erro, na teima, etc. na instrucção* dos adultos, etc.» *idem. Cam. Ecloga* 3. «treme, teme o perigo, e não *insiste*» §. *Insistir em alguma materia;* dilatar-se fallando nella: «*Insistido* e porfiavão que fosse crucificado» *Flos Sanct. fol.* 183. requerer, ateimar, affincar.

INSÍTO, adj. Implantado, semeado, pola natureza; intimamente impresso no animo.

*ÍNSOA. V. Insua. *Galv. Chron. Af. Henriq. cap.* 33.

INSOBRIEDÁDE, s. f. Vicio opp. a sobriedade.

INSÓBRIO, adj. Não sobrio.

INSOCIABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser insociavel.

INSOCIÁL, adj. Em que não ha sociedade: *o estado* —, *a vida* — do selvagem vagabundo, e errante: o — estado dos inimigos, e rivaes: o dos invejosos com os benemeritos, etc.

INSOCIÁVEL, adj. Inimigo da sociedade, convivencia, conversação. §. Incapaz d'associar, coexistir.

INSOFRÍDO, adj. ativamente. O que não sofre; impaciente. fig. *Camões*, *Lus.* «ondas *insofridas.*»

INSOFRÍVEL, adj. Intolleravel, insoportavel: *v. g. dor —; senhor —. Lobo, Corte.* §. *Amor insofrivel;* que não póde sofrer-se de se mostrar, e fazer desatinos de quem ama. *Ulis.* 1. 4. incapaz de se encobrir: «*se entender* (Florença) *que lh'o tendes* insofrivel, *feito he, fazei conta que vos ha de pòr os pés nos focinhos.*»

INSOFRÍVELMÈNTE, adv. De modo insofrivel, insoportavel: *v. gr.* doia-me *insofrivelmente.*

INSOLÈNCIA, s. f. Modo de obrar novo, e desusado, descostumado, no usar das palavras insolitas por velhas, ou ant. ou mui novas. *Leão, Orig. f.* 142. «— de que J. Cesar nos avisava que fugissemos» §. no f. desaforo, atrevimento, arrogancia, arrojamento extraordinario.

INSOLÈNTE, adj. Desusado, descostumado, que raras vezes succede: «*casos* —, (crimes) e de grande escandalo» *Res.* 4. *Maio*, 1702. *Leão, Orig. c.* 18. *f.* 146. «os homens polidos não devem usar de palavras *insolentes*» insolito, desusado. *idem, fol.* 138. *Vieira*, 7. 373. §. Extraordinario, em louvor: «hum peito soberbo, *e insolente*» um valor superior, e desusado, ou extraordinario. *Cam. Lus. II.* 52. (fallando de Duarte Pacheco.) *Eneid. VIII.* 116. «oh de tormento genero *insolente?*» §. Arrogante, soberbo, desaforado; diz-se das coisas, e pessoas. *Lus. X.* 46. «peitos inhumanos *insolentes.*»

INSOLENTÍSSIMO, superl. de Insolente. *Vieira*, 7. 373. «*palavra* —» mui insolita. §. Atrevidissimo.

INSÓLIDO, adv. Por inteiro, ou inteiramente: *uma courela que seja* insolido *de um dos ditos Senhorios. Orden.* 2. 33. 27. «Concedo os meus poderes a todos juntos, e a cada um *insolido*» a cada um por inteiro concedo o mesmo que a todos juntos.

INSÓLITO, adj. Não costumado, desusado: *v. g.* modo *insolito. Successos Militares.*

INSOLUBILIDÁDE, s. f. O ser insoluvel

INSOLÚVEL, adj. Que se não desata, *nó, malha.* §. fig. *Difficuldade* —; que se não póde resolver. §. Que se não dissolve em algum liquido, ou menstruo, *v. g. metal* —; *substancias* —: na Quimica. §. fig. «E do Destino os *insoluveis* fados» §. *Teya* —, *enredo* —, *encanto* —, *pactos, promessas* —. §. «*Divida* pela sua inormidade — aos meyos ordinarios das Finanças.»

INSOMNOLÈNCIA, s. f. Vigilia, falta de sono; insomnio.

INSONDÁDO, adj. Que ainda se não sondou. §. fig. A que se não tentou o fundo: *v. g.* sciencia, e prestimo *insondados: os abismos* insondados *da Infinita Sabedoria.*

INSONDÁVEL, Que se não póde sondar; a que se não acha, ou não sabe o fundo. §. fig. *Os* insondaveis *abismos da Sabedoria Divina.*

INSÒNTE, adj. V. Innocente. *Sangue* —. *Destr. de Hesp.* p. us. Sem crime.

INSOPORTÁVEL, adj. Insofrivel, intolleravel.

INSÒSSO. V. Ensosso por uso, insulso.

INSPÉCÇÃO, s. f. O acto de olhar para algum objecto. §. fig. Cuidado, vigia, e direcção de alguma coisa, ou sobre ella, que se encarrega a alguem. §. Vistoria judicial. §. Officio, exercicio do inspector, exame, juizo feito, dado por elle: — *das tropas; do assucar, etc.*

INSPECCIONÁR, v. ativ. Vigiar, exercer inspecção sobre algum ramo de administração pública: «*Inspeccionará* as Casas de Permuta» *Lei de Mayo de* 1803. *(proverá*, se dizia no mesmo sentido. V. Prover) — *as tropas, etc.*

INSPECTÁDO, p. pass. de Inspectar.

INSPECTÁR, v. at. Examinar, e declarar a qualidade dos assucares, e rolos de tabaco: — *o assucar, uma caixa, um rolo, etc. uma saca de algodão.* V. *Glossario por D. Frei Francisco de S. Luiz*, p. 88.

INSPÉCTÒR, s. m. O encarregado da inspecção de alguma coisa: *v. g.* o inspector *das fabricas, e manufacturas dos assucares, algodões, etc.* — de obra *sobreestante.* §. — das tropas, etc.

INSPERÁDAMÈNTE, adv. V. Inesperadamente. *Cam. Egl.* 1.

INSPERÁDO, adjeet. Não esperado, subito, imprevisto. *Successo, caso —: veyo —*, sem ser esperado. *Lusiada, Variant. do Canto* 2. *Est.* 30. [V. o art. Imprevisto, e ahi a differença de *Imprevisto, Insperado, Inopinado.]*

INSPIRAÇÃO, s. f. O acto de inspirar. §. A noticia inspirada. §. na Mus. Pausa, que dura no tempo imperfeito a quarta parte de um compasso. §. O receber o ar para o bófe, t. de Cirurg. *respirar*, lançá-lo do bófe. [§. *Inspiração.* t. Theolog. A operação, ou movimento interior, com que Deus indina o coração do homem a fazer o bem. V. o artigo *Revelação*, e ahi a differença de *Inspiração]*

INSPIRÁDO, part. pass. de Inspirar: «almas *inspiradas* nos corpos» introduzidas polo Creador dellas.

INSPIRADÒR, s. m. O que inspira. *Flos Sanct. f.* 243. «o clementissimo *inspirador*»: «*musas* —.»

INSPIRÁR, v. at. Introduzir no animo algum sentimento, noticia, etc. sobrenatural, ou naturalmente: *v. g.* inspirou *Deus a Jonas, que fosse pregar:* «inspirou-*lhe brevemente as suas opiniões, o seu valor*»: «*Inspirou* Deus em ElRei, em mandar este anno duas armadas» *B.* 2. 5. 8. inspira *amor:* inspirava *espiritos Divinos.* «*Inspira* immortal canto, e voz Divina *Neste* peito mortal» *Lusiada, III.* 1. «*Favonio* inspirava *nas flores novo alento*»: «*Se em algum tempo Deus foi servido de* inspirar na *nação Portugueza, que... queira intentar a conquista desta ilha, etc.*» *Mend. Pinto*, c. 143. *Leão, Descr.* c. 31. «*inspirou* nos homens antigos»: «*Inspirai* (Musas) *neste meu pranto* tão magoado sons, versos tão tristes» *Bern.* V. *Rimas.* §. Receber o ar externo para o bofe. §. Fazer entrar o ar. *Eneida, VIII.* 107: *e como ao folle* inspirão... *o espirito vehemente.* §. — *a alma* no corpo.

INSPIRÁVEL, adj. Que se póde *inspirar.*

INSPISSÁDO, p. pass. de Inspissar. V. o verbo.

INSPISSÁR, v. at. term. de Farmac. Fazer espesso, condensar: «o azevre é um sumo *inspissado*» engrossado: *inspissar* por evaporação, congelação, etc.

INSTÁBIL, adj. V. Instavel. «o mar *instabil*» *Lus. X.* 91. *Maus. f.* 202. o — *pensamento, a vida, a vontade.*

INSTABILIDÁDE, s. f. O ser instavel; inconstancia; nenhuma firmeza:

za: *v. g. a* instabilidade *do mar, da fortuna. Camões, Eleg.* 2.

INSTABILÍSSIMO, superl. Mui instabil: «o homem — animal» *Barreto, Ortogr.*

INSTÁDO, p. pass. de Instar. V. §. Apertado com instancia. *M. Lus. os daquelle bando* instados *da Rainha:* urgido de mando, rogo, etc.

INSTALLÁDO, p. pass. de Installar.

INSTALLÁR, v. at. Dar assento, e posse ao cavalleiro de alguma ordem feito de novo. §. fig. *Installar* em poesia, graduar em poeta, reconhecer como tal. *Diniz, Sonetos. [D. Fr. Francisco de S. Luiz, no seu Glossario* diz que *installar* e *installado* são vocabulos desnecessariamente tomados do Francez, e Inglez: que em boa linguagem portugueza dizemos *constituir* alguem n'um cargo, ou dignidade, *instituir, investir, metter de posse,* talvez *estabelecer, etc.]*

INSTÀNCIA, s. f. Razão que se repete, e com que se insiste em pedir alguma coisa: «á minha *instancia*» i. é, por meus peditorios. §. Efficacia, vehemencia, com que se falla. §. Repetição de ordens, mandados, recommendações. *B.* 3. 3. 10. «*a* instancia *com que lhe el-Rei encommendava as cousas do Preste*» §. Objecção, que se faz á reposta dada ao argumento posto. §. *Primeira instancia;* o Juizo onde se começa a demanda, e se dá a primeira sentença: *segunda instancia;* o Juizo superior para onde se appella, ou aggrava da sentença: *terceira instancia;* outro Juizo superior ao da segunda instancia, para o qual se appella, ou aggrava: «na appellação se começa nova *instancia*» *Ord. Af.* 3. 23. 2. *tanto que algũa das partes, assi o Autor, como o Reó falecc... logo cessa o Juizo, e* Instancia *desse preito;* i. é, a discussão, os termos d'elle perante o Juiz *primeiro, meio,* ou *ultimo,* quando ha tres instancias; antes do gráo da *revista. Ibid.* §. 3.

INSTANTÀNEAMÈNTE, adv. Em um momento.

INSTANTÀNEO, adj. Momentaneo, que se faz, ou passa em um instante, *movimento, tremor; duração —; choque —.*

INSTÀNTE, s. m. Momento de tempo: *v. g.* fez-se num *instante: no —,* logo, immediatamente. *Eneida, X.* 197. «o lavrador no — se acolhe» (do subito chuveiro) [§. *Instante* é um ponto, um primeiro elemento da duração: «O *instante* se ha com o tempo da maneira que se ha o ponto com a linha, porque tam idivisivel he hum como outro; e pois o ponto não he linha, logo nem o *instante* é tempo» *Heit. Pint. Dial. da Just. c.* 1. V. o artigo *Momento,* e ahi a differença de *Instante.]*

INSTÀNTE, part. at. de Instar. Estar eminente, para sobrevir logo: «*o — fado*» a morte. *Eneid. X.* 153. *M. Conq.* 12. 74. *a* instante *morte*: «*o* instante *perigo*» *Mausinho, f.* 3. ✝. «Animal que presente Do terremoto *instante* o duro espanto» *idem, f.* 213. *n. ediç.* §. Vehemente, affincado: *v. g.* rogos *instantes.* §. Urgente «*o instante* tyrano não te assusta, santa innocencia.»

INSTÀNTEMÈNTE, adv. Com instancia, *pedir, rogar, supplicar —,* muitas vezes, affincadamente. §. Com urgencia, apertadamente. *Balido das Ovelhas. Eneida, XII.* 58.

INSTANTÍSSIMAMÈNTE, adverb. Com muita instancia: *v. g.* pedir *instantissimamente. P. P.* 2. *cap.* 4. *f.* 11. ✝. *Flos Sanct. p. CI.* ✝. *Vieira, Cart.* 91. *Tom.* 2. *peço instante, e* instantissimamente *me ajude, etc. Chron. Cist.* 6. c. 33. fr. canonistica usada no pedir os Apostolos.

INSTANTÍSSIMO, superl. de Instante. Cuidado —. *Fr. Thome de Jes. Trab.* 1. 13. Rogos —. *Vieir. Serm.* 6. 152. Perigo —. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 11. 3.

INSTÁR, v. n. Estar proximo a succeder, a sobrevir: *v. g. instava* capitulo geral. *Sousa, H. Dom.* «*instar o dia da morte*» *Catec. Romano f.* 808. §. Perseguir para fazer mal. *Eneida.* §. v. at. Pedir com instancia: *v. g.* o portador me *insta. Chagas.* «*instar* pela dispensação» *M. Lus.* 5. 207. *Instar pela conclusão do negocio;* fazer instancia. §. v. n. Pôr instancia argumentando: *instou* ainda o arguente *á,* ou *sobre contra* a reposta.

INSTAURAÇÃO, s. f. Renovação, reforma, innovação, reestabelecimento, reedificação: *v. g.* instauração *de Villas, Cidades; de Universidade, que se reforma:* f. *das leis, solemnidades; fabricas, etc.*

INSTÁURÁDO, p. p. de Instaurar.

INSTÁURADÒR, s. m. O que instaurou.

INSTÁURAR, v. at. Renovar, reedificar, reformar, reparar, refazer: *v. g. — as Leis, costumes, fabricas:* restaurar, restabelecer, reintegrar.

INSTÁVEL, adj. Mudavel; que não é estavel, não permanece no mesmo estado, não firme. *Vieira.* «na coisa mais inquieta, mudavel, e *instavel*»: «o instavel *Reino*»: «*o mar —*» *Lusiada.* «*a fortuna* instavel»: «*Ah! não te engane algum contentamento, Que mais* instavel *he que o pensamento*» *Cam. Egl.* 1.

INSTIGAÇÃO, s. f. Secreta persuasão; conselho dado occultamente a alguem, para que faça alguma coisa: suggestão; tentação; estimulo.

INSTIGADO, p. pass. de Instigar.

INSTIGÁDÒR, s. m. O que instiga.

INSTIGÁR, v. at. Incitar, animar, induzir; aconselhar. *Vieira.* instigava-o *a persistir.* §. «O demonio *instiga*» i. é, suggére o peccado, e tenta a obralo.

INSTILLAÇÃO, s. f. O cair, e introduzir-se gota a gota: §. f. Doutrina que deve dar-se, não por effusão de preceitos, e ampliações, que afoguem o entendimento tenro, mas pouco e pouco, e á maneira de *instillação,* que cale, e penetre, e se impressione altamente.

INSTILLÁDO, p. pass. de Instillar. «doutrina *instillada* naquelles tenros animos.»

INSTILLÁR, v. at. Introduzir um liquido gota a gota: *v. g. instillar* nos ouvidos o sumo desta herva *Vieira.* «*instillar* um rayo de leite na boca» *Serm.* 9. 392. §. Introduzir no animo alguma doutrina aos poucos. *Lei de* 6. *de Nov.* 1772. §. 5. *Cam. Ecloga* 7. «*Em vos* instilla *a fonte de Pegaso, o que meu canto pelo mundo estende*» §. *— mel; — fel;* deitar ás gotas.

INSTIMULÁR. V. Estimular, incitar, aguilhoar. *Maus. Afric.* 120.

INSTICTÍVO, adj. Que se deriva do instincto, que elle dá a conhecer, *v. g. idéyas, acções, desejos, etc.*

INSTÍNCTO, s. m. Conhecimento innato, que os brutos tem do que é util, ou nocivo á sua conservação; e para obrarem, ou deixarem de obrar, o que lhes é util, ou nocivo; para se propagarem, etc. Alguns Filosofos tem querido demonstrar, que no homem ha *instinto moral* ou *lei interior,* e sentimento connato, que distingue o bem do mal moral, mas o homem nasce com disposição para aprender tudo, e ignorante de tudo; e tudo deve á educacção. §. Inspiração. *H. Dom. P.* 2. *L.* 2. *c.* 17. «*foi* instincto *do Ceo*»: «*por* instincto *particular do Espirito Santo*» *Chron. Cist.* 6. *c.* 25.

INSTITUIÇÃO, s. f. Estabelecimento: *v. g.* instituição *dos feudos:* nomeação, *Instituição do herdeiro.* §. Educação. *Ledo Chron. Af.* 3. *f.* 274. §. *Instituições,* pl. livro didactico, regras, preceitos. §. Fundação: *v. g. instituição de Academias; Capellas, Collegios.*

INSTITUÍDO, p. pass. de Instituir. *Cam. Ode* 10. «*no berço* instituido *a não poder deixar de ser ferido*» *— nas boas artes; nos exercicios da guerra; nos preceitos da virtude; na doutrina de Platão; etc. Goes,* 4. *c.* 77. bem — do (nos seus estados.)

INSTITUIDÒR, s. m. O que institue: *v. g. o* instituidor *de uma seita; de uma Capella, morgado, etc.*

INSTITUÍR, v. at. Estabelecer, fundar de novo, crear; *v. g.* instituir *morgado, capella, etc.* Instituir *jogos, collegios, fabricas, officinas;* «mais parecia *instituir* a Universidade, que reforma-la» (o Senhor D. João

João III.) §. *Lobo.* «instituir *em sua casa pública mancebia de todos os vicios*» : «*a virtude para que os primeiros forão* instituidos» *Vieira.* §. Nomear, declarar: *v. g.* instituir *ao pai ou filho por seu herdeiro. Orden. L.* 4. *T.* 82. §. 1. §. Instruir, educar: *v. g.* instituir *na Lei de Deus. Camões.* «hum soldado gentil *instituirão*» *Arraes*, 1. 3. «*a patria nos* instituio *com Leis justas*» : «*o culto Mahometico.... No qual me* instituirão *meus parentes*» *Lus. VII.* 33. «o allumiou, e *instituiu* na doutrina Christã» *Leão Descr.* «— em letras humanas» *Goes*, 4. 84. *Leão Chr. de D. Duarte, c.* 19. «*instituia* seus filhos em saber, e virtudes» doutrinar, criar, educar.

INSTITÚTA, s. f. Livro elementar do direito Romano, mandado compôr para a escola de Direito polo Imperador Romano Justiniano.

INSTITUTÁRIO, s. m. Expositor da Instituta de Justiniano.

INSTITÚTO, s. m. Regimen particular de alguma corporação, fundado na regra, ou regimento do instituidor; modo de vida que se segue: *v. g. mudar* instituto *de viver. Arraes*, 6. 10. §. Intento, designio, sujeito, assumpto. *M. Lus.*

INSTRUCÇÃO, s. f. Ensino, educação, documento. *Lobo.* «*instrucções da* politica militar» §. Apontamento, regimento, que se dá a alguem, para se reger por elle: *v. g.* As *instrucções* destes Embaixadores hião acompanhadas d'outras *de ouro, e prata. Vieira,* 12. 93. 2. instrucções *dadas aos Ministros, que se envião, aos Governadores, procuradores; agentes, e pessoas, que nos vão fazer algum serviço. Palm. P.* 2. c. 105. «*determinárão quebrar a* instrucção, *que lhe fora dada*» *M. Lus.* §. *Instrucção do processo.* V. Documentos.

INSTRUCTÍVO, adj. Que serve de instruir, que contém bom ensino: *v. g. discurso, livro* instructivo.

INSTRÚCTO, p. pass. irreg. de Instruir. Instruido, ensinado. *Ined. I.* 338. *bem* instructos *e avisados. Cathec. Rom. f.* 455. *Barr.* «*instructos* na doutrina de Arrio» *Camões, V.* 8. «neste officio pouco *instructos*» *H. Pinto.* «*tão* instructos *na Divina Filosofia*» : «na guerra bem *instructos*» *Eneida, X.* 41. §. Provido: *v. g. instructo* de artes. *Agiolog. Lus.* «*nunca com Marte* instructo, *e furioso*» *Lusiad.* §. *O autor deve vir — a juizo;* i. é, aparelhado, sabendo o negocio, ou demanda, que vai propor, e tendo aparelhado as provas della. *Orden. Af.* 3. *f.* 76. §. 4.

INSTRUCTÒR. V. Instruidor. §. Mestre de recrutas.

INSTRUCTÚRA, s. f. Ordem, traça, ou edificação, de alguma obra de arquitectura. *Barros*, 2. 1. 2. e 2. 4. 4. «*louvárão-lhe todos a* instructura *do palacio*» e 3. 4. 2. «*na* instructura *de seus templos*» : «a — da torre de Belem» *Goes, P.* 1. *c.* 53. §. Construcção mechanica. *Severim, Disc. var.*

INSTRUIÇÃO. V. Instrucção. *Goes, e Ortiz, Cathec.*

INSTRUÍDO, part. pass. de Instruir. Hoje dizemos. «*instruido* nas Letras divinas, e humanas» e não *instructo.*

INSTRUIDÒR, s. m. O que instrue, ensina.

INSTRUÍR, v. at. Ensinar, dar ensino: *v. g.* instruir *alguem nos preceitos da Rhetorica, da Filosofia; em alguma Lingua; na Arte de Reinar; no que deve obrar.* §. — *alguem;* fazer-lhe advertencia. §. Ajuntar provas, documentos aos autos.

INSTRUMENTÁL, s. m. *O instrumental:* os instrumentos de musica de um coro. §. Os de qualquer officio, officina, manufactura, mecanica de artificiaes, que alguns chamão o seu *Ferramental,* banca do officio.

INSTRUMENTÁL, adj. *Causa instrumental;* a que ajuda a obrar, e serve de instrumento á causa principal. §. *Parte instrumental* da musica; a que é para se tocar diversa da *vocal*, ou *cantavel.* §. *Provas instrumentáes;* feitas, ou dadas por instrumentos, por documentos.

INSTRUMENTÍSTA, s. c. Musico, ou musica que toca instrumento; opposto a *cantor*, ou *cantora*, *cantorina*, proffessores de musica vocal.

INSTRUMÈNTO, s. masc. Qualquer máquina, de que o artifice usa em suas obras: *v. g. os* instrumentos *do Agricultor, do Ourives, do Sapateiro; os* instrumentos *de que os musicos tirão sons para acompanharem as vozes, ou tocando-os de per si.* §. Tudo o que serve de fazer, executar, conseguir alguma coisa, em trabalhos, agricultura: «todo outro *instrumento* de sua lavoura» *B.* 4. *Prologo;* para effectuar negocios «trabalhou-o com todo *o instrumento de suas astucias, e sagacidades* de sorte que o transtornou de suas opiniões, e determinações» §. Apparato, alfayas de serviço, ou ornato e pompa «todo o movel, *e instrumento Real*» *Leão, Chron. Sanch. II. f.* 231. §. fig. *os delatores forão* instrumentos *da crueldade dos tiranos.* §. Acta, auto, escritura authentica, que serve de provar alguma coisa em Juizo; cartas, escritos de obrigação, de quitação, etc. com que se instrue o processo, para comprovar o allegado. §. *Instrumento de aggravo*, o documento que o Tabellião dá á parte de como ella aggravou de algum Juiz. *Ord. Man.* 1. 60. 7. V. *Aggravo de instrumento;* e *Carta testemunhavel.* e *Man.* 3. 1. 4.

ÍNSUA, s. f. Ilheta formada por algum rio; entre paús, nos rios, etc.

INSUÁVE, adj. Não suave, de sensação ingrata. *H. Pinto, f.* 336. *col.* 1. *os doentes de febres, e fastio tem por* insuaves *as coisas, que comem.*

INSUAVIDÁDE, s. f. Qualidade de ser *insuave*, de causar sensações desagradaveis: *v. g.* insuavidade *do gosto, cheiro; da musica, etc.*

INSUBSISTÊNCIA, s. f. A qualidade de ser insubsistente. *Prov. da Ded. Chronol.*

INSUBSISTÈNTE, adj. Que não póde subsistir: *v. g. instituições — : fábricas — ; razões —* : sem vigor, valor; que não devem attender-se, sustentar-se.

INSUÉTO, adj. (V. Insolito.) Desacostumado. *Landim.* p. us.

INSUFFICIÉNCIA, s. f. Falta de poder, forças, saber, valor, talentos para algum emprego, dignidade. *M. Lus.* «considerada *a* — d'ElRei» (D. Af. VI.) *Port. Rest.* §. O não ser bastante, quantidade não sufficiente, inadequada.

INSUFFICIÈNTE, adj. Não bastante; não sufficiente. §. Que não tem os requisitos, partes, talentos necessarios, para algum emprego, dignidade: *v. g. procuração* insufficiente; *procurador, meyos* insufficientes; *posses —, faculdades, talentos* insufficientes; *chuvas — para regar as plantas, etc.* V. Inadequado, inhabil, desigual.

INSUFFICIÈNTEMÈNTE, adverb. Não bastantemente.

INTUFFLAÇÃO, s. f. O acto de insufflar no Baptismo.

INSUFFLÁDO, part. pass. de Insufflar.

INSUFFLÁR, v. at. Soprar: *v. g.* insufflar *sobre a face do que se baptiza*, quando se lhe diz, qne receba o Espirito Santo.

ÍNSULA, s. f. Ilha. p. us. *Camões, Lus.*

INSULÀNO, adj. Ilhéo, isleno: usase substant. *os insulanos. Vasconcell. Arte, f.* 169.

INSULAR, adj. Que diz respeito a Ilhas.

INSULCÁDO, adjetiv. Não regoado, com arado, não lavrado. §. f. poet. *Mares —*, não navegados, não arados.

INSULSO, adj. Sem sal, insipido, sem sabor; ensoço, enxabido, *v. g. comer, guisados —.* §. f. Sem graça, sal, sabor, galantaria, nem discrição: *v. g.* historia *insulsa: graçolas —.*

INSULTÁDO, p. p. de Insultar.

INSULTÀNTE, p. ativ. de Insultar. Que insulta: *v. g.* palavras *insultantes: a pessoa —, o —. [D. Frei Francisco de S. Luiz no seu Glossario pag.* 88. diz, que este vocabulo tem a seu favor um uso assás geral, mas que tem por melhores

os

os adject. *injurioso*, *afrontoso*, vituperoso, etc. V.]

INSULTÁR, v. at. Accommetter violentamente; atacar de repente com palavras, ou obras: «*insultar* os homens honrados»: «*insultar-lhes* de quam baldado fora quanto tinhão feito contra Christo» *Feo*, *Trat. S. Estev.*

INSÚLTO, s. m. Injuria verbal, ou por obra, feita de repente, e sem provocação de ordinario.

INSULTÒR, s. m. O que fez insulto, e offende outrem.

INSULTUÒSO, adj. Disposto a fazer insultos, ou que insulta. *Freire.* «receber Leis destes *insultuosos.*»

INSUPERÁVEL, adj. Invencivel: *v. g. nação* —; *poder* —. *Vieira.* «Alliança, que o fez *insuperavel*» §. fig. *Difficuldades* —. [§. *Insuperavel* é tudo aquillo além do que, ou por cima do que se não póde passar: diz-se de qualquer obstaculo, que se não póde franquear, que não póde ser sobrepujado. *Invencivel* diz-se com propriedade das coisas que combatem entre si: *insuperavel* das coisas que embaração, difficultão, encontrão, ou põi obstaculo. V. o art. Invencivel.]

INSUPRÍVEL, adj. Que se não póde suprir: *despezas* — pola nossa bolsa: *falta* —. §. Nullidade que o juiz não póde suprir, e annulla o processo, *v. g.* a falta de citação do réo.

INSURDECÈNCIA, s. f. O fazer-se surdo, ou surdeza. *Traslad. da Rainha Santa*, *f.* 96.

* INSURGÈNTE, p. de Insurgir. §. adj. sublevado, levantado: term. nov. adop. do Francez.

* INSURGÍR-SE, v. n. Sublevar-se, levantar-se. t. nov. adopt. do Francez.

* INSURREIÇÃO, s. f. Sublevação, levantamento. term. nov. adopt. do Francez. V. *Glossario por D. Frei Francisco de S. Luiz*, *p.* 89.

INSUSTENTÁVEL, adj. Que se não póde sustentar: *v. g. provas*, *razões* insustentaveis. *Prov. da Ded. Chrolog. f.* 285.

INTÁCTO, adj. Não tocado, illibado, illeso: *v. g. a terra*, *as feras deixarão o cadaver* intacto; *o rayo deixou* intactas *as partes solidas do corpo*, *e fez seu effeito nos liquidos.* §. *Rosa* —, em que ninguem tocou. §. Sair — da batalha, do fogo, illeso, inteiro, não encetado. *Eneida.* Ficou sua reputação *intacta*»: *Deposito* —: *etc.* «flor — da castidade virginal»

INTARÈSSE. V. Interesse.

INTEGÉRRIMO, superl. (do Latim *integer)* Mui inteiro, no sentido moral. *Reform. Christãa*, *f.* 2.

ÍNTEGRA, s. f. *A integra*, todo o contexto pelas proprias palavras originães do autografo, de alguma Lei, decreto, etc.

INTEGRAÇÃO, s. f. O acto de integrar. *Bezout tradux.*

INTEGRÁDO, part. pass. de Integrar: do Calculo: *v. g.* Equações *integradas.*

INTEGRÁL, adj. V. Integrante. §. *Calculo integral;* aquelle, pelo qual se acha uma quantidade finita, da qual se conhece a parte infinitamente pequena. *Bezout traduz.*

INTEGRÀNTE, adj. *Parte integrante;* que entra na composição do todo, e o completa por inteiro. §. fig. *As partes* integrantes *do Principe perfeito.*

INTÉGRÁR, v. ativ. t. do Cálculo. Achar a integral de uma quantidade differencial. *Bezout. traduz.*

INTEGRÁVEL, adj. t. do Calculo. Que se póde integrar: «quantidades *integraveis.*»

INTEGRIDÁDE, s. f. A inteireza fisica do corpo, ou todo, a que não falta parte alguma. *Varella.* §. fig. Inteireza do juiz recto, incorrupto. «Simulando justiça, e *integridade*» *Lus. IX.* 28. §. — *da consciencia pura;* sem culpa. *Alma Instruida.* §. Complemento de coisa, a que não falta parte, ou requisito: *v. g. para* integridade *do Sacramento.*

ÍNTEGRO, adj. us. Dotado de integridade moral: «*homem* —, e probo» *juiz* —, *magistrado* —, *administrador* —, recto, incorrupto, inteiro.

INTEIRÁDO, part. pass. de Inteirar. *Estar* inteirado *das coisas;* bem informado, e sciente. *Lus. Transf. f.* 448. *ou* 267. *ant. ediç.* «fui *inteirado* pelo mesmo Florimonte. §. Pago, coberto do que se devia, ou faltava. §. «*O herdeiro* inteirado *da sua sorte*, *ou quinhão na partilha*» a quem se deu por inteiro a sua parte da herança, ou se assinou no formal de partilha.

INTEIRAMÈNTE, adv. Por inteiro, de todo: *pago*, *instruido* —; *desbaratado* —. *Vieira.* §. Perfeitamente: *v. g. reparar*, *advertir* —. *Vieira.* §. Sem faltar a coisa alguma. §. Com inteireza moral: *v. g.* magistrado que serviu *inteiramente: proceder* —, com integridade.

INTEIRÁR, v. ativ. Fazer inteiro, ajuntando o que falta para a integridade: *v. g. inteirar* uma somma: soldando, unindo, emendando, quebras fisicas, ou moraes. *Arraes*, 2. 19. falla do peccador reformado. §. Dar perfeita noticia. §. *Inteirar-se:* tirar perfeita informação, instruir-se bem de alguma coisa. §. *Inteirar alguem*, pagando-lhe o resto. §. —*se*, fazer-se de metades, ou de partes um todo inteiro. *Vieira*, *Palavr. fol.* 150. «compondo-se,... e *inteirando-se* de ambos um prodigioso Imperador» §. Pagar-se, entregar-se por inteiro, do total, completamente: «*inteirou-se* do que se lhe dèvia, e o resto distribuiu aos mais credores» §. — *se da verdade*, averigua-la, sabè-la bem: — *se das noticias*, *do caso*, *etc.*

INTEIRÈZA, s. f. V. Integridade. §. no fig. Do que cumpre perfeitamente com os seus deveres. *V. do Arceb.* 1. 6. *Galv. Serm.* 1. *fol.* 84. *contra a* inteireza *do seu officio;* faltando aos deveres delles. §. Severidade, rigor na justiça. *Lucena*, *fol.* 528. *da inteireza com os grandes.* §. Probidade. *Eufr.* 1. 1. §. O não ser encetado, diminuido, mutilado; o não padecer detrimento: *v. g. a* inteireza *da castidade virginal. Cathec. Rom. f.* 60. *do cadaver* incorrupto (de S. Francisco Xavier) *Vieira.*

INTEIRIÇÁDO, part. pass. de Inteiriçar-se: «que official á de Ministro, que, mais pelo *inteiriçado*, que polo *inteiro* não seja um Filisteo carrancudo, e armado?» *Vieira.*

INTEIRIÇÁR, v. at. Fazer inteiriço, como se não tivera juncturas, ou articulações, as quaes se não dobrão: *v. gr. o frio demasiado* inteiriça *os corpos.* §. *Inteiriçar-se com frio:* ficar irto, sem movimento. §. Ficar teso de suberba, e dureza.

INTEIRÍÇO, adj. Que não é feito de diversas peças. *Sousa*, *H. Dom.* «as canòas *inteiriças*» de um só páo cavado. §. Que sendo feito de diversas peças, não se dobra pelas juncturas, ou articulações.

INTEIRISSIMAMÈNTE, adv. superlat. de Inteiramente: «se guardasse *inteirissimamente*» *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 23.

INTEIRÍSSIMO, superl. de Inteiro: «*a* inteirissima *Virgem*» *Cat. Rom. f.* 57.

INTÈIRO, adj. A que não falta parte alguma fisica integrante. *Corpo do seu Rei primeiro*, *Que inda vimos com espanto*.... inteiro Dos annos, *que podem tanto;* i. é, preservado da corrupção. *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 9. §. Não rachado: *v.g. vaso* —. *Numero*, *somma inteira;* a que não falta nada: *it.* sem fracção, não fraccionario. §. *Dia*, *ou anno inteiro;* sem falta de um momento por passar. §. Perfeito, completo: *v. g.* inteira *noticia.* §. Que obra com inteireza, integridade: *v. g. juiz* —. §. Innocente: *v. g. animo* —, *varão* —; incorrupto. §. *Pagar por inteiro;* sem ficar resto. §. Que não recebeo damno, diminuição: *v. g. ficou o templo* inteiro *a pesar do terremoto: pelejar com forças* inteiras; i. é, sem haver perdido gente, armas, ou bagages, ou sem se haver cansado noutra peleja, ou marcha. *Lucena*, *f.* 331. *col.* 1. «por levarem sobre os nossos as forças, e numero de velas, e gente, quanto mais podesse ser *inteiras*» §. *Inteiro na fama:* de reputação illesa. *Heit. Pinto. na vida*, o que vive virtuo-

samente: «Na vida *inteiro*, e limpo de maldades» §. *Brio* —; sem abatimento. *Galhegos*. §. Intrepido: *v. g. rosto* —; sem mudança que indique medo, perturbação. §. *Coxim* — de alguns caparazões; é o que volta por detras do arção trazeiro, com seu acolxoado de golilha. §. Não usado, que não servio, não encetado. *Ferreira*, *Egloga* 7. *fol.* 183. *Nunca o cheguei ós beiços* (o tarro), *mas comprado*... Inteiro *o tive sempre, e bem guardado*. §. *Inteiro*, t. do Arithm. quantidade que não é fracção, opposto a *quebrados*, ou *fracções*: «saber a Arismetica dos *inteiros*, e quebrados» [§. *Inteiro* é o homem, que cumpre perfeitamente os seus deveres: que se não desvia jámais dos dictames da recta razão, das maximas da intacta probidade, e dos decretos da lei. *Inflexivel* é o que se não deixa dobrar; que não desce de suas opiniões e resoluções, nem muda o caminho, que uma vez tem tomado. *Inexoravel* é o que não cede, nem se deixa dobrar a rogos, a supplicas, a lagrimas, etc. O caracter do homem *inteiro* tem a sua origem, e fundamento no recto amor do bem, da ordem, e da virtude, e na constante determinação de cumprir com as leis do dever. O caracter do homem *inflexivel* suppõi tenacidade no juizo, e um certo grão de pertinacia, ou talvez de obstinação na vontade; donde resulta aquella rigidez do animo, que oppõi uma longa resistencia á força das razões, e persuações alhêas, ou absolutamente se não deixa dobrar a ella. O caracter do homem *inexoravel* tem origem na dureza do coração, e o suppõi pouco accessivel aos sentimentos communs da humanidade, e ás doces commoções da compaixão. O caracter do homem *inteiro* é sempre bom, e digno de estimação, e louvor: a *inteireza* é uma qualidade essencial no homem publico e particular. Os outros dois caracteres, como tenhão uma origem mais ou menos viciosa, sómente podem produzir bom effeito por accidente, i. é, quando por ventura as resoluções, que o homem tem tomado, são justas, bem fundadas, e taes, que o dever lhe não permitte afastar-se dellas: mas nesse caso a *inflexibilidade*, e *inexorabilidade* deverão mais propriamente tomar a denominação de *firmeza*, assim como tomão em realidade o caracter desta excellente virtude. E só neste sentido é que podemos louvar de *inflexivel*, ou de *inexoravel* o magistrado, o juiz, o homem publico, que não se dobrando a persuações, a rogos, a supplicas, ou a lagrimas, segue com inalteravel firmeza o caminho, que a lei lhe prescreve, sacrificando talvez ao imperioso dever os proprios affectos, de que se sente commovido. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 203.]

INTELLÉCÇÃO, s. f. O acto de entender. *Vieira*, 9. 224.

INTELLÉCTIVAMÈNTE, adv. Com intelligencia, bom uso do entendimento.

INTELLECTÍVEL, adj. V. Intellectivo.

INTELLECTÍVO, adj. Dotado de intelligencia. §. Intellectual.

INTELLECTUÁL, adj. Do entendimento, concernente a elle: *v. g.* operações *intellectuáes*»: «*Espirito intellectual*» intelligente: «os homens dotados de um espirito *intellectual*, e immortal» *Mart. Cat.* 321.

INTELLECTUÁLMÈNTE, adverb. Com a faculdade intellectual; mentalmente: *v. g. olhando — para aquella parte.*

INTELLIGÈNCIA, s. f. Essencia, ser espiritual: *v. g.* os Anjos são puras *intelligencias*. §. Faculdade de entender. §. Conhecimento, juizo, discernimento: *v. g.* sujeito dotado de muita *intelligencia*. §. Correspondencia secreta de uma pessoa com outra para algum intento: *v. g. o inimigo tinha suas* intelligencias *com alguns dos nossos: ter* intelligencia *com o meu colliligante, ou adversario para me enganar. Barros; Resende; Goes; e Eufr.* 5. 9. collusão, conloyo, ajuste, trato. §. Pessoa que intervem no trato secreto; «mandou-lhe por *uma* — offerecer grandes partidos» *Port. Rest.*

INTELLIGÈNTE, adj. Dotado de intelligencia, faculdade de perceber, e conhecer as coisas, suas relações, conveniencias, etc. §. Perito, sciente, muito — destas coisas, *na* arte de curar.

INTELLIGÍVEL, adj. Que se entende; claro, perceptivel: *v. g.* noções, termos, expressões *intelligiveis: letra —, vos —, palavras —, ordens* —.

INTELLIGÍVELMÈNTE, adv. De modo intelligivel: *v. g. definir as coisas —; fallar, escrever —: outiu-se —* o que dice.

INTEMENTE, part. pres. «*se fez nas obras* intemente *a Deus*» *F. Mend. c.* 27.

INTEMERÁDO, adj. p. us. Puro, inteiro, intacto, inviolado. «*Virgem* —» *Vita Christi.*

INTEMERÁTO, adj. Puro, incorrupto, não violado. Ministerio —. *H. Dom.* 1. 3. 37. Inteireza —. *Vieira*, *Serm.* 2. 12. «Virgem incorrupta, inteira, *intemerata*» *idem.*

INTEMPERÁDO, adj. t. de Medic. Que tem disposição para doença, ou principio della: *v. g.* intemperado *do figado*. §. fig. O que se não sabe moderar, no comer, beber, etc. *Conspiração Univ. f.* 500.

INTEMPERAMENTO, s. m. Temperamento vicioso. t. de Med. Intemperie.

INTEMPERÀNÇA, s. f. Demasia, excesso, *v. g.* no comer, beber. *Vieira.* «*intemperanças* da gula, e da torpeza»: «a alegria de... parecia *intemperança*» (ebriedade.) *idem*, *t.* 7. §. Intemperamento. §. «*Intemperança* da Lingua solta» soltura, immoderação em falar o que não é licito.

INTEMPERÀNTE, adj. Immoderado, dissoluto, descomedido. *Monte Olivete Expl. da Regra de Santa Clara*, *pag.* 38. ✝. excessivo no beber, ebrio: «a embriaguez do calis profano de sobrios faz *intemperantes*» *Vieira*, 11. 197. *col.* 2.

INTEMPERÁR, v. at. Destemperar, desordenar. *Edit. da Mesa Censoria*, 10. *de Junho de* 1768.

INTEMPÉRIE, s. f. Máo concerto, ou destemperança dos humores; t. de Med. §. Destemperança da atmosféra.

INTEMPESTÍVAMÈNTE, adv. Fóra de tempo: a deshoras, importunamente.

INTEMPESTIVIDÁDE, s. f. O ser fóra de tempo proprio. *A* intempestividade *deste obsequio m'o fez importuno, e suspeitoso.*

INTEMPESTÍVO, adj. Fóra de tempo: *v. g. fruto —; lagrimas —; conselho —; morte —; sesão —*. §. Anticipado, ou posterior, fóra do tempo, estação, occasião opportuna. §. *A noite* —; por, morte anticipada. *Cam. Ecloga* 1.

INTENÇÃO, s. f. Tenção, fim, desenho, designio, intento: «obrar com *rectas*, e *santas* —.»

INTENCIONÁDO, adj. Com tenção boa, ou má: *v. g.* juiz bem, ou mal *intencionado;* que intenta, e deseja obrar bem, ou mal. §. *Voto* —, que se dá com boa intenção: *obra* mal —, feita com má tenção, para fazer mal: «verdade dizeis, mas mal —.»

INTENCIONÁL, adj. Que existe só no intento, ou tenção: *v. g. maldade* —.

INTENCIONÁVEL, adj. t. escolast. Que existe no entendimento. V. Intencional.

INTENDÈNCIA, s. f. Officio de Intendente.

INTENDÈNTE. V. Entendente: *Intendente* dizemos.

INTENDER, v. at. Fazer mais intenso. §. Intender-se: fazer-se mais intenso; *v. g. o calor, o frio, a febre.* §. fig. Intender-se *o amor;* intender *o amor.* at. *Vieira.* «intendem-se *os luzimentos, ou resplandores das pedras*» *Barreto.* avivão-se.

INTENSAMÈNTE, adv. De modo intenso.

INTENSÃO, s. f. V. Intenção. §. t. Fisico. O grão de força, a energia de alguma qualidade: *v. g. a* intensão *do frio, do calor: da alma.*

* INTENSISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Intensamente. Muito intensamente. « *Intensissimamente* aborrecem todas as obras de Deos » *Bern. Florest.* 3. 3. 32.

INTENSÍSSIMO, superl. de Intenso. *Fogo, calor, desejo* —.

* INTENSIVAMÈNTE, adv. Quanto á intensão. *Ceita, S.* 1. 6. *Alma Instr.* 3. 2. 96.

INTÈNSO, adj. Forte, esforçado: *v.g. o calor* intenso *do estio; o frio — do coração do inverno; dores* —. §. fig. *Intensos desejos; amor* —.

INTENTÁDO, adj. Não tentado, não emprendido. *Lusiad. IV.* 104. « Nenhum cometimento alto, e nefando... Deixa *intentado* a humana geração! » §. p. p. de *Intentar* por tentar, traçar, meditar: « crime *intentado*, mas não executado » §. Posto em juizo: « acção —. »

INTENTÁR, v. at. Cuidar, meditar, projectar, pertender: *v. g.* intenta *coisas grandes; seu pai* intenta *desherdá-lo; para* intentar *desfazer o casamento. M. Lus. T.* 7. *fol.* 305. §. Cometter a fazer alguma coisa: « Tornárão segunda vez a *intentar* o golpe » (para separar o braço.) *Vieira*, 10. *f.* 372. « — *a entrada* do Japão » *f.* 415. §. *Intentar* a demanda, acção, propôr em juizo: fr. forens. §. Pertender: « os Reis de Castella *intentárdo* soberania em Portugal » *M. Lus.* 9. 19. *pag.* 97. *col.* 2. §. — *todas as vias*, de conseguir. *Eneida.* — *discordias* entre alguns, procura-las fazer, entremetter: — *a morte a alguem*, etc.: « — a liberdade da Patria » *Port. Rest.* (emprendendo a restauração de Pernambuco.)

INTÈNTO, s. m. Attenção. *Maus.* §. Aquillo em que se cuida, medita; o que se traz no pensamento, a fim de se executar; desenho, empresa, projecto. §. O que se deseja: « andar com os peitos, e *intentos* todos postos na terra » *Paiva, Serm.* o que nos leva as attenções, e mais desejamos: *mas o* intento *mostrava sempre ter nos singulares feitos, etc.* i. é, desejo de ouvir. *Lus. VII.* 76. *o — da lei, do legislador*, o fim que o moveu a fazê-la, e quer conseguir. §. *Pôr o* intento *em alguma coisa;* i. é, a mira. *Lobo, Primav. P.* 3. *f.* 132. « *intentos da terra* » mundanos. *Paiva, Serm.*

INTÈNTO, adj. Applicado, attento: « *intentos* em hum mesmo pensamento » postos, fixos. *B.* 4. 6. 3. « *entento* ia polo ferir » *Ined. III.* 336. « gente — *sómente* no *despojo* » *Ined. I.* 101. *Goes, Chron. Man. f.* 56. 4. *homens pacificos mais* intentos a *seu proveito, que, etc. Arraes*, 3. 15. *os Judeus* intentos *nos sinaes:* « *intentos* a levar o preço da pessoa polas armas »: « *intento*, e aceeso no desejo » *Ledo, Chron.* 2. 107.

INTENTÒNA, s. f. Intento, commettimento desmedido, vão, louco. *B. Florest.* « a *intentona* dos Encelados, Typheus, etc. » t. chul.

INTERCADÈNCIA, s. f. Interrupção, abatimento do pulso, que era forte, e depois da *intercadencia* o torna a ser. §. Desfalecimento. *Viriato*, 10. 128. §. *Intercadència no discurso:* pratica que se entremette, e corta o fio. *Agiol. Lus.* §. No commercio que algum tempo afroixa, ou descáhi.

INTERCADÈNTE, adj. t. de Med. *pulso* —; que tem intercadencias. §. *Dias intercadentes;* os que se dão entre os dias criticos, e indicativos. §. fig. Não seguido, não continuado: *v. g. serdo* intercadèntes *os aproveitamentos. Carta Pastoral do Porto*, sem igualdade constante.

INTERCALAÇÃO, s. f. O acto de introduzir um dia em um mez, como acontece nos annos bissextos aos 24. de Fevereiro, o qual vem a ter 29. dias nesses annos.

INTERCALÁDO, p. pass. de Intercalar: *v. g. dias* —.

INTERCALÁR, adj. *Dia* —; que de 4. em 4. annos se insere, para formar o anno bissexto. §. *Verso intercalar*, é um que serve como de estribilho, e que muitas vezes se répete em qualquer poema: *v. g. Versos a Daphnis, doces versos demos. Ferreira, Ecloga* 7. *Galhegos*, 1. 19. « alegre soe o verso *intercalar* » §. *Espaços intercalares:* o tempo entremeyo entre as Festas dos Mysterios da nossa Religião. *Vieira.* §. V. Embolismal.

INTERCALÁR, v. at. Inserir alguns dias, ou espaço de tempo em outro espaço, ou periodo: *v. g.* para ajustar os annos lunares com os solares, etc. *Avellar, Cronographia.* §. — *versos.* V. o adj. *intercalar.*

* INTERCAPÈDO, s. f. Intervallo, distancia, espaço que medeia entre dous lugares. « Toda aquella *intercapedo*, ou immensidade de espaço que vai desde o globo da terra, tambem em globo, até o ceo empireo » *Alma Instr.* 2. 1. 16. *n.* 8.

INTERCEDÈR, v. at. Pedir, rogar a alguem por outrem: intercedeu-lhe, ou *com elle* por alguem; — *a vida, o perdão*, ou pola vida, etc.

INTERCÉPÇÃO, s. f. t. de Med. O enchimento dos vasos extraordinarios, que impede a passagem aos espiritos, e afogando o calor natural causa uma mortal obstrucção.

INTERCEPTÁDO, p. pass. de Interceptar. Tomado antes de chegar ao seu destino, a quem vai dirigido: *v. g. mercadorias* —; *cartas* —; *correspondencia por escrito* —. t. mod. usual. (do Lat. *inter e capere.)*

INTERCÉPTÁR, v. at. *Interceptar cartas, avisos;* tomar os que se remettião a alguem antes de lhe chegarem; *interceptar combois*, tomá-los em via, e caminho antes de chegarem aonde os levavão: t. mod. usual. V. Cortar.

INTERCÉPTO, adjet. Tomado em meyo: *v. g. angulo* intercepto *entre os lados. Methodo Lusit.*

INTERCESSÃO, s. f. Rógos, com que se pede o perdão do castigo, que outrem mereceu. §. Rogo, com que se pede algum favor, mercè, graça. §. Maneira de conciliar desavindos, e inimigos á paz, é mais que *intervenção.*

INTERCESSÒR, s. m. — *ôra*, f. Pessoa que intercede: *sede meu* intercessor *para com Deus, ou diante de Deus. (Intercessor*, fem. *Ulisipo*, 2. 8. « ser medianeira, e *intercessor* » antiq. dizemos *intercessora.)* « *Intercessora da paz*, medianeira, terceira » *Ledo, Chron. Af. IV. f.* 132.

INTERCOLUMNÁR, adj. Do intercolumnio; posto nelle.

INTERCOLÚMNIO, s. m. V. Entrecolumnio. O vão, ou espaço de uma columna a outra de pedestal a pedestal: *it.* o espaço longitudinal entré uma ordem de columnas e a parede, (o que nos templos é uma das naves lateraes, entre as quaes vai a *nave do meyo)* ou entre varias fieiras de columnas regularmente espaçadas: t. d'Architect.

INTERCOSTÁL, adj. t. de Anatom. Que fica, ou está entre as costelas, *musculos* —.

INTERDIÇÃO, ou INTERDIÇÒM, s. f. Interdicto Ecclesiastico. *Orden. Afons.* 2. *f.* 6. « sentença de *interdiçom.* »

INTERDÍCTO, ou INTERDÍTO, s. m. Censura Ecclesiastica, que prohibe o uso dos Sacramentos, os Officios Divinos, a sepultura Ecclesiastica: *o interdicto é geral* para todos os lugares; ou *local*, para um só lugar; ou *pessoal*, sendo contra uma, ou mais pessoas; ha *interdictos mixtos*, ou *deambulatorios*, que são juntamente locáes, e pessoáes. §. No foro civil, o mandado, ou decreto do Magistrado proferido interinamente, em quanto se não decide um negocio, ou demanda principal, *v. g.* interdicto *prohibitorio, demolitorio, restitutorio, recuperatorio. Orden.* 1. 68. §. 25. *e L.* 3. *T.* 78. §. 3.

INTERDÍCTO, ou INTERDÍTO, adj. Pessoa, ou lugar, a que se pôz interdicto. *Chron. de Cister, L.* 3. c. 4. *deixando* interditas *as Igrejas deste Reino.* « — elRei D. Sancho II. (polo Papa) da administração do seu Reino » *Ledo, Chr. San. II. f.* 210. [*Interdicto* por *atalhado, embargado, enleiado, suspenso, turbado, attonito* é gallicismo desnecessario. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 89.]

INTERDIZÈR, v. at. p. us. Prohibir: lhes *interdizemos* os officios da pregação. *Constit. do Porto*, 128.

INTERÈS. V. Interesse. *Ceita, e Feyo.* desus.

INTERESSÁDO, p. pass. de Interessar. §. *Interessado em alguma negociação:* o que tem parte nella, de cabedáes, ou industria, e ha de entrar ás perdas, e ganhos. §. O que ganhou, lucrou, e ficou de ganho, aproveitado em riquezas, e bens de qualquer qualidade: «Quão *interessados* ficão os que fazem votos a Deus» *Vieira*, 10. *f.* 287. *col.* 2. «*os Santos Innocentes ficarão* interessados *neste martirio*» *Feo*, *Trat.* 2. *fol.* 55. *col.* 1. «*contratos, e grangearias em que tem* interessado *muito*» lucrado. *V. do Arc.* 2. 6. *os* —; que gozarão do beneficio do milagre. *Vieira*, 10. *f.* 287. *col.* 2. *e* 288.

INTERESSÁL, adj. Interesseiro, que não faz nada gratuita, ou liberalmente. *Trancoso*, 2. *P. c.* 5. *f.* 171. *homem interessal; coisa interessal.* §. Que toca a interesses, ganhos, fazenda: *negocios* —, e economicos, oppostos a forenses, e outros.

INTERESSÀNTE, part. pres. de Interessar. Muitos dizem *parte interessante*, por *interessada*. §. *Coisa, noticia* —; em que se interessa, importante, que excita a attenção, curiosidade. usual adoptado.

INTERESSÁR, v. at. Tirar interesse, lucrar, ganhar: *v. g. todos* interessão *em obrar bem; nisto* interessáes *honra, e credito:* «*tudo em que pode* interessar *gosto*» *Feyo, Trat. S. Gonçalo*, *f.* 257. ỹ. «*nelle* interessavão *o alivio das suas paixões*» *Id. f.* 177. *col.* 2. «Quem *interessa gosto* em hum engano» acha, tem gosto em enganar. *Lobo*, *Peregr. fol.* 20. §. Dar a alguem parte em qualquer negocio: *v. g. interessou-o* no contrato do sabão. f. «*interesse a* Deus sempre em seus desejos, nunca terá a tenção errada» §. Isto *interessa* a todos; é lucroso, util, ou mais Portuguezmente, *nisto interessão* todos muito: ganhão, lucrão, tem muito interesse, e proveito. *Cruz*, *Poes. f.* 24. «Bastara quanto *nisto se interessa*» (ganha com usura, como o interesseiro): «Não *interessão* tão pouco na paciencia, e mansidão os que governão, que lhes não faça o imperio mais seguro, e de dura, e a elles mais amado, e querido» *Feio*, *Quadr.* 2. *f.* 37. §. n. Ser util: «isto *interessa* a todos» dá lucro, aproveita.

INTERÈSSE, s. m. Proveito, utilidade, lucro: *v. g. disso não tiro, nem recebo* interesse *algum:* «*cada um trata dos seus* interesses»: «*servir sem* interesse» i. é, não pelo lucro, ou por paga, ou recompensa. «Fazerem (os Sacerdotes) das chagas, afrontas, morte, e cruz de Christo materia do interesse» *Feo*, *Quadros*, 1. 141. ỹ. juros: *idem*, *p.* 2. *f.* 44. «o *interesse* mal levado» f. «Fama e honra... *interesse*, que a virtude rende aos seus amadores» *Sousa*, *Hist.* 1. 2. 28. §. A somma, em que se monta o lucro, que cessa: *v. g.* não se pagando a seu tempo a divida; dos frutos detidos; do dinheiro detido pelo vendedor por commissão; da fraude de quem vendeu a coisa a dois, devem-se prestar *os interesses.*»

INTERESSEIRO, adj. Que attende só aos interesses: *v. g. homem* —; *amor* —; *gabos* —; *louvaminhas* —. §. *Vieira*, 10. *f.* 287. *col.* 2. «mostrou Deus quam pouco *interesseiro* he, e quam *interessados* ficão os que lhe fazem votos.»

INTERFEMÍNEO, s. m. t. de Anat. O espaço entre as coxas onde ellas se unem.

INTERFERÈNCIA, s. f. p. us. Intervenção, entremettimento: «*a* — nos negocios de outros.»

INTERGIVERSÁVEL, adj. Que se não póde tergiversar. *Verdades* —; *principios* —; *preceitos* —. t. mod. usual.

INTERGIVERSÁVELMÈNTE, adv. De modo intergiversavel: *v. g. verdades, principios tão* intergiversavelmente *certos, e evidentes, etc.*

INTERIÇÁDO. V. Inteiriçado.

ÍNTERIM, s. m. (do Lat. *Interim.*) *Nenhum Capitão reformado serve* interim *de companhia*; i. é, o espaço em que a companhia está sem Capitão. *Orden. Milit.* V. *Albuquerque*, *Comm. P.* 1. *c.* 44. e *Eneida*, *XI.* 31. «em este *interim*» i. é, no entretanto.

INTERINÁR, v. at. Entremetter interinamente alguma pessoa ou coisa, para servir, reger, etc. «Como se a Infinita Sabedoria no governo do mundo *interinasse* com a Summa Providencia *os deleixos* do Deus de Epicuro» neutr. servir, reger, governar, officiar interim, ou interinamente. «Vamos *interinar*, até que quem nunca serviu se levante da terra, e nos mande fóra, e desautorisados» t. us. «E ainda direis, que o máo principio *interina* na ordem do universo com o autor dos bens, que se alternão, e revezão!»

INTERÍNO, adj. *Capitão* —; *juiz* —; que serve na vagante, e impedimento de outrem, e que ha de deixar o posto não seu, sendo provido em outro, ou desempedido aquelle por quem serve. *Governo* —; quando não ha Governador effectivo. *Alv. do Sr. D. José I.* No Brasil compõi-se da mayor Dignidade Ecclesiastica, da mayor Patente militar, e do Ouvidor, ou outro Magistrado, o mais graduado que ha nas capitanias.

INTERIÒR, adj. comparat. de Interno. Mais interno. Usa-se subst. *no* interior *da casa;* oppondo-o ao *exterior: o* interior *das matas*, *da terra*; opposto á borda. §. *O homem interior:* a alma, as suas potencias sem communicação com os sentidos exteriores, ou antes a alma: *v. g.* reformar o homem *interior;* ou a vida *interior;* i. é, os desejos, e obras, que pendem da alma. *V. do Arc.* 1. 5. §. *Fogo interior;* occulto nos poros, ou tecido do corpo. §. *Os* interiores *dos animáes:* o debulho, deventre. *Elegiada*, *f.* 178. *Est.* 2. §. fig. Os pensamentos, inclinações, intentos occultos: «quem lhe conhecèra os *interiores!*» *as entranhas*, no fig. §. — opp. ao maritimo, ou costa do mar; o sertão. *Vieira.* «correndo muitas vezes o *interior*, e o maritimo daquellas costas» §. *Ministro do interior*, dos negocios do Reino, ou estado, opp. ao dos negocios estrangeiros. t. adopt. usual. §. O que é do seio, intimo com outro, e sabe os seus segredos, as suas doutrinas a elle expostas, reveladas. *Vieira.* «hum tão — interprete da Divina vontade»: como os intimos nas casas sabem os segredos das familias, ou penetrão mais. §. *Serviços* —, da alma devota, sem mostras, nem exterioridades de sacrificios, etc. sem ostentação. [§. V. o art. Interno, e ahi a differença de *Interno, Interior, Intimo*].

INTERIÒRMÈNTE, adv. *Remedio, que se toma* —; i. é, pela boca, ou por baixo. §. *Interiormente:* entre si, na alma: *v. g. estava-me affligindo* interiormente, *sem dar mostras disso.*

INTERJEIÇÃO, s. f. Parte da oração, com que declaramos os affectos do animo; são palavras, que equivalem a orações inteiras (V. a Grammatica); *v. g. ai*, que val *tenho dor*; *guai* compadeço-me: em razão das palavras, cuja noção se envolve nas *interjeições*, regem estas, ou pedem outras palavras, que determinem o sentido das implexas: *v. g. ai de ti*, como, *dóo-me por causa de ti: hui por mim, e pola minha vida.* (*Ferreira*, *Bristo*, 2. *sc.* 8.) *Hai tanta diligencia tão perdida! Hai*, i. é, *eu lastimo* tanta diligencia, etc. ou *magoo-me, e a causa é tanta diligencia, etc.*

INTERLINEÁL, adj. *Versão* —; que vai escrita no espaço medio, por cima das regras do Texto. *Vieira. Glossa* —; *etc. Leitão*, *Dial.* 20. *pag.* 628.

INTERLOCUÇÃO, s. f. Prática alternada entre muitos, dialogo. §. Prática, que interrompe o fio de outra. §. Despacho interlocutorio. t. Jurid.

INTERLOCUTÒR, s. m. — *òra*, f. Pessoa que pratica a revezes com outras. §. Actor nos Dramas. *Ulisipo*, *Com. Prol.* «dar lugar aos *interlocutores*» §. O que falla pelos companheiros em nome de todos. V. *Corifeu. Prologo.*

INTERLOCUTÓRIO, adj. *Sentença* in-

interlocutoria; que não decide a demanda principal, mas alguma questão, ou ponto incidente. *Lucena.* V. Definitiva. A's vezes tem força de definitiva. *Ordenaç.* 3. §. f. *Interlocutoria;* despacho tal antes da discussão, provas, e razões finaes.

INTERLÚNIO, s. m. O tempo, em que se não vê na Lua claridade alguma, que é quando está junta com o Sol, e debaixo delle a nosso respeito.

INTERMEÁDO, adj. Acompanhado de permeyo, ou em cujo meyo se entremette outra coisa: *v. g. doces lagrimas* intermeyadas *de carinhos. (intermeyado)* entremeyado.

INTERMÉDIO, adj. De permeyo: *v. g. capella* intermedia *ao coro, e á Igreja.* §. *Os numeros* intermedios *da proporção;* os que estão entre os extremos. §. *Castello*, ou *Cidadella intermedia;* a que não é Real, nem Dodrantal; nem dimiato, nem quadrantal: mas entre uma cousa e outra. §. *Cores intermedias;* são as declinações, ou adoçamentos das cores principáes. V. Entremeyo.

INTERMINÁVEL, adj. Sem termo, nem limite: *v. g.* interminaveis *seculos; disputas, questões —.*

INTERMISSÃO, s. f. Descontinuação: *v. g. orar sem —;* i. é, continuamente. *Vieira.* Interrupção. §. — *da febre,* menos que remissão da sesão.

INTERMITTÈNCIA, s. f. Parada, descontinuação; intervallo livre: *v.g.* intermittencia *da febre, dor, etc.* t. de Med.

INTERMITTÈNTE, adj. Que tem paradas, e não continúa sempre: *v.g. febre —; dor —; respiração —.* §. fig. *Vieira. a oração* intermittente *he como a respiração* intermittente; i. é, descontinuada: (suspensa e damnosa á saude da alma.)

INTERMITTÍR, v. n. Cessar, descontinuar por algum tempo: *v. g.* dòr que *intermitte» Madeira. — a febre,* cessar um pouco, menos que a *remissão.*

INTERNÁDO, part. pass. de Internar-se. *Prov. de Ded. Chronol. fol.* 166.

INTERNAMÈNTE, adv. De dentro, por dentro: f. *amar —;* do coração, sinceramente. *Eneida.*

INTÈRNÁR-SE, v. reflexo. Metter-se no sertão, no interno, ou interior. §. fig. *Internar-se no estudo de alguma sciencia:* estudar profundamente. §. — *se no amor, etc.*

INTÉRNO, adj. De dentro, intrinseco, interior: *v. g. pavor —. Ulissea. doença* interna *do corpo.* §. *Interno mar.* V. Mar, mediterrâneo. [§. *Interno, Interior, Intimo;* estes tres vocabulos exprimem respectivamente o que os grammaticos vulgares chamão significação positiva, comparativa, e superlativa; e guardão entre si a differença e gradação correspondente. *Interno* significa o que é de dentro: *interior* o que é mais de dentro: *intimo* o que é muito mais dentro. D'aqui vem, que fallando, *v. g.* do homem, applicamos ordinariamente o vocabulo *interno* ás coisas, que estão dentro delle, mas pertencem ao corpo, e dizemos doença *interna,* remedio *interno,* calor *interno,* etc.: applicamos o vocabulo *interior* ás coisas do espirito, e dizemos alegria *interior,* magoa *interior,* amargura *interior,* etc.: applicamos finalmente o vocabulo *intimo* ás coisas, que queremos encarecer como sahidas do fundo do coração, do mais recondito da alma, e dizemos pena *intima,* amizade *intima,* paixão *intima,* etc. A mesma differença e gradação se observa, quando fallamos de outros objectos, se a natureza delles o permitte. Assim, *v. g.* chamamos *internos* os arranjos de uma casa de portas a dentro: *interiores* os quartos ou aposentos, que estão mais afastados das entradas e sahidas, e das extremidades da casa para o centro: e *intimos* os retretes, as camaras mais retrahidas, os lugares mais reservados, e mais secretos da casa, etc. etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 214.]

INTERNÚNCIO, s. m. Agente da Curia Romana nas Cortes, onde ella não traz Nuncio. §. Pessoa que traz aviso, noticia. *P. P.* 2. *f.* 90. ỷ. *Falas de D. Aleixo.* «como *internuncios* (do Rei) dão repostas, e dispensão mercês.»

INTERPELLÁDO, adj. Descontinuado, interrompido. *Palmeir.* 4. *p.* 12. §. *Devedor —;* a quem se pedio a divida; ou para quem se venceu o dia do pagamento; e este é *interpellado pelo dia do vencimento, por direito.* (pola lei, e não polo homem, credor.)

INTERPELLÁR, v. at. t. jurid. Citar, demandar, requerer o devedor: — *o possuidor da coisa para não a prescrever.* §. Estar como requerendo polo vencimento, e cumprimento da obrigação purificada, e vencida: «a consciencia de tantos deveres o *interpellava,* e remordia.»

INTERPOLAÇÃO, s. f. Intermissão, descontinuação, interrupção, parada: *v. g.* interpolação *dos negocios, das guerras, da correspondencia. Castan.* 3. *f.* 65. *houve* interpolação *no concerto. M. Lus.* «as guerras se continuárão ainda que com suas *interpolações*»: «successivamente, e sem *interpolação» Cunha, Bispos de Lisboa.* §. Entremeyo, o espaço em vão: f. «duas guerras de *tanta* —» tão distantes em epocas uma da outra. *M. Lus.* 15. *c.* 3.

INTERPOLÁDAMÈNTE, adv. Com interpolação: *v. g. interpoladamente* trabalhava, um dia sim, e outro não.

INTERPOLÁDO, adj. Não seguido, não continuado: *v. g. trabalho* interpolado *com divertimentos:* «em dias *interpolados»* i. é, alternados, cessando, e descansando em uns, e trabalhando em outros: *telhados —;* não continuos: *laços interpolados;* entre os quaes se deixa vão sem laços. *Arte da Caça.* §. *Annos —,* em que se não faz alguma coisa, que se fez noutros da mesma serie: «*doações —»* feitas em épocas não continuas, e seguidas.

INTERPOLÁR, v. at. Descontinuar alguma acção, fazendo outra, para depois continuar a primeira: *v. g.* interpolar *as guerras com jogo de canas, e sortilhas;* interpolar *o trabalho com ocio honesto, — alternar.* §. Interpolar *dias de ocio entre os de negocio.* §. Interpolar *os banquetes com musica, e narração de poemas.* V. Intermeyado, Intermeyar, Entremeyar. §. *Interpolar as lagrimas;* suspendê-las. *Paiva, Serm. Tom.* 1. *f.* 134. ỷ.

INTERPÒR, v. at. Pòr entre, em meyo de dois. §. Intervir, interceder: fig. «*Interpòr-se* elRei de Aragão para concordar elRei de Portugal com o Infante seu filho» §. Usar entre: *v. g.* interpòr *a sua autoridade entre varias pessoas, para as acordar, etc.* §. Dar: *v. g.* interpòr *o seu juizo entre desavindos;* em disputa, ou litigio. §. Entremetter: *v. g.* interpòr *o nome de alguma pessoa autorisada, em algum negocio, para o concluir, por empenho, etc.* §. Interpòr *petição;* para metter tempo. V. Entrepòr. §. Interpòr *aggravo, recurso:* aggravar-se, recorrer do Juiz a superior Alçada, ou á Coroa. §. Premeiar: — *tardanças,* tecer coisa que demore, entre o pertendido, e a execução. *Lus. VIII.* 79. «*interpondo* tardança, e embaraços» allegar, causar: — demora entre o rebate, e o soccorro; — delongas entre a supplica e a otorga do pedido.

INTERPOSIÇÃO, s. f. Postura de permeyo, ou entre duas coisas: *v. g.* — *do rio entre duas ribanceiras; da Lua entre o Sol, e a terra.* §. O sobrevir de permeyo, de sorte que interrompa: *v. g. a* interposição *da noite, que interrompe o dia, o qual sem ella seria continuo. Vieira.* §. *Desatar o nó da fabula Dramatica sem* interposição *de Divindade;* i. é, sem *interposição,* sem que entrevenha com seu poder alguma Divindade, nem maravilhoso accidente.

INTERPÒSTO, p. pass. de Interpòr. §. *Negociar, ou fazer alguma coisa por* interposta *pessoa;* i. é, por outrem de nosso mandado, ou ordem, por terceiro. *Vieira.* §. *Recurso, aggravo —;* posto, tirado de juiz subalterno para o Juiz, ou Juizes da alçada.

INTERPRENDÈR, v. at. Accommetter,

ter, *v.g.* a praça d'improviso, de sobresalto; sobresaltar, saltear, assaltear, surprender, e ganhá-la com pouca resistencia. *Vieira*, *Carta* 81. *Tom.* 1. *Port. Rest.* « mandou *interprender* a cidade de S. Paulo de Loanda »: « *interprendem* os Castelhanos Sousel » *idem*, 4. *pag.* 2. §. Emprender: *v.g.* *virtude que* interprendeu *tão santa obra.*

⁎ INTERPRENDÍDO, p. p. de Interprender.

INTERPRÈSA, s. f. Ataque d'improviso, assalto, com que se toma com pouca resistencia alguma praça; surpresa: *v.g. tomar por* interpresa; *succedeu a* interpresa *de Amiens. Duarte Ribeiro. Port. Rest. t.* 4. *pag.* 289. « a hora destinada para a execução da — » *e Vieira*, *Cartas. e Serm.* 1. *col.* 692. « tomá-lo (ao Profeta) por *entrepresa* » §. Empreza. *Varella.* V. Sobresalto.

INTERPRETAÇÃO, s. f. Traducção. §. Explicação, exposição, de Texto, Lei obscura, de vontade não bem declarada: de palavras ambiguas.

INTERPRETÁDO, p. pass. de Interpretar. *Sentido*, *lei*, *vontade*, *palavras*, *oraculo*, *texto*, *autor*, *acção* —. *Barr.* 2. 5 2.

INTERPRETADÒR, s. m. Interprete: « *o malicioso* — » *Ined. II.* 607. o que lança a mão sentido, ou intento.

INTERPRETÁR, v. at. Traduzir, verter o que fallão duas pessoas em Linguas diversas, para se darem a intender; o que faz quem falla ambas. §. Expòr, declarar a mente, o sentido: *v.g.* interpretar *Leis*, *textos*, *ditos*, *palavras.* §. Declarar, ajuizar do intento, fim, significado de alguma acção: *v.g.* interpretar *mal as acções indifferentes.* §. — *sonhos*, explicar o que indicão, o que era muito usado na antiguidade.

INTERPRETATÍVAMÈNTE, adv. Por interpretação, declarando o sentido das palavras.

INTERPRETATÍVO, adj. Que serve de interpretar outra coisa: *v.g. discurso*, *raciocinio* —. §. De que se tira a interpretação de outra coisa: *v.g. he occasião* interpretativa *da sua ruina. Prompt. Moral.*

INTÉRPRETE, s. c. Pessoa, que serve de lingua a outros que se não entendem. §. Traductor. §. Expositor de Textos, Leis, etc. §. Explicador, ou soltador: *v. g.* interprete *de sonhos*, *agoiros*. *etc.*

INTERPRÈZA. V. Interpresa. *Vieir.* 11. 11. 2.

INTERRÉGNO, s. m. O espaço de tempo em que não ha Rei no Reino, até a eleição de outro. *Leão*, *Descr. c. ult.*

⁎ INTERREIRÁR, v. at. Tirar a terreiro. *Hist. Dom.* 2. 1. 14. V. Enterreirar.

INTERROGAÇÃO, s. f. Pergunta, que se faz. *B.* 2. 43. Os Oradores fazem perguntas aos ouvintes, e chama-se a isto figura, e *interrogação.* §. *Ponto de* —; na Ortograf. é um ponto em baixo, e sobre elle em pouca distancia um til perpendicular, para indicar o accento Oratorio, com que se deve pronunciar a palavra, ou palavras, em que se contèm alguma pergunta; devèra assinar-se no principio da frase interrogativa, mas põem-se no fim: *v.g.* ¿ *Quem és?* §. Na Astrologia: « que prognosticasse pela hora da partida, e sua *interrogação* (o successo da não) » *B.* 3. 5. 9. Consulta feita ao astrologo. §. Interrogatorio. *Ord.* 1. 65. 61. *lhes farão as — necessarias.*

INTERROGÁDO, p. pass. de Interrogar: *ser* interrogado *com discrição. Apol. Dial. p.* 221.

INTERROGÀNTE, p. pres. subst. O que faz a pergunta, o que interroga.

INTERROGÁR, v. at. Perguntar: *v. g. interrogar* alguem. [§. *Interrogar* parece que significa perguntar com autoridade, obrigando a responder, ou exigindo com direito a reposta O juiz *interroga* o reo, e a testemunha: o filosofo, que faz experiencias, diz-se que *interroga* a natureza: o homem prudente e virtuoso *interroga* a sua consciencia, nos casos duvidosos, antes de se determinar, etc. V. o art. Perguntar, e ahi a differença de *Perguntar*, *Interrogar*, *Inquirir.*]

INTERROGATÍVO, adj. Em que ha interrogação. *Frase interrogativa*: *v. g.* ¿ *Que queres?*

INTERROGATÓRIO, s. m. Pergunta, que o juiz, o magistrado, ou official competente faz judicialmente ás pessoas, que depõem ante elles, ou a réos.

INTERROMPEDÒR, s. m. — *òra*, f. Pessoa que interrompe: *v.g.* interrompedor *do discurso*, *da festa*, *do prazer*, *da paz. Vasconc. Arte.*

INTERROMPER, v. at. Fazer descontinuar, e talvez cessar: *v.g.* interromper *o discurso*: — *a quem falla*, *a quem está lendo*; *a obra*, *o trabalho*, *o curso*, *ou corrente das aguas*, *e da vitoria*: *a luz não* interrompia *a noite. Vieira.* §. *Interromper as suas occupações*, *negocios*, *etc.* estorvar, suspender por tempo. *Interromper seu gosto. M. Lus.* §. Romper, ou dar ás vezes: « *interrompeu* (*sc.* o silencio) em espantosos suspiros » *Couto*, 9. c. 23. §. *Interromper a prescripção*; fazer alguma diligencia, com que ella não corra: *v.g.* citando a quem ia prescrevendo, e demandar a coisa, que se ia prescrevendo, ou a posse, restituição, etc. *Orden.* 4. 79. §. 1.

INTERROMPÍDO, part. pass. de Interromper: « *interrompida* a prescripção por citação » V. o verbo. *Ord.* 4. 79. 1.

INTERRÒTO, part. pass. de Interromper. Desordenado, não vindo bem unido, mas com espaços, e claros: *v. g. se o inimigo vem mal ordenado*, interroto, *e confuso. Vasconc. Arte. Elegiada*, *f.* 24. *ỳ.*

INTERRUPÇÃO, s. f. Descontinuação, cessação por tempo, interpolação, intermissão: *sendo acabado com muitas* interrupções *de tempo. Varella. fazer — da prescripção. Orden. Af.* 3. 103. 1.

INTERRÚPTAMÈNTE, adv. Com interrupção, interpoladamente.

INTERRÚPTO, p. pass. de Interromper. Descontinuado, interpolado: *v.g. estudos* interruptos: — *os muros* (que Dido fazia.) *Eneida*, *IV.* 21.

INTERSÉCÇÃO, s. f. t. de Geom. O ponto, em que as linhas se cortão: *v.g. o angulo se faz na* intersecção *de duas linhas.*

⁎ INTERSERÍR, v. at. Introduzir, incluir, meter de per meio. *Alma Instr. Tom.* 1. 2. 2. *n.* 22. *e Tom.* 2. 1. 23. *n.* 22

INTERSTÍCIO, s. m. Demora, que deve haver entre o conferir-se aos ordinandos cada Ordem, para não serem ordenados de salto. §. t. de Med. O espaço de doze horas, e o termo da febre. §. *Deus ao criar do mundo allumiou as trevas*, *que occupavão aquelle cahos*, *e* intersticio *escuro*, *e tenebroso. Feo*, *Trat.* 2. *fol.* 247.

INTERVALLÁDO, p. pass. de Intervallar-se.

INTERVALLÁR, v. at. Pòr com intervallo, e distancia; deixar intervallo: « *intervallar* as ruas d'arvoredos. §. fig. *Intervallar dias de ocio nos de trabalho*; *etc.* §. *Intervallar-se*, v. at. reflex. Ficar vão em meyo; ficar claro, ou espaço vazio, de lugar, e ordinariamente de tempo entre dois termos. *Lemos*, *Cerco. depois que* se intervallassem *alguns mezes*, *entremeyassem sem negocio*, *acção.*

INTERVÁLLO, s. m. O espaço de lugar, ou tempo, que medeya entre dois termos, balisas, epocas, etc. *v.g.* o intervállo *de uma columna á outra*; *de um domingo a outro.* §. *D. Franc. M. Carta de Guia. para descançar a velhice*, *e dar hum Christão* intervallo *entre os negocios*, *e a morte*; i. é, interpolação dos negocios: « da vida á morte *fez breve intervallo* » morreu brevemente, logo. *Lus. V.* 65. pouco espaço, demora, detença. §. *Intervallo*, na Medicina; intermittencia. §. O espaço branco entre as regras de musica: *v.g.* a figura está assinada na linha, e não no *intervallo.* §. A abertura do compasso. §. Na Arithmet. é a razão de um número para outro numa serie proporcional: *v.g.* 2. 4. 6. ou 6. 12. 18. etc. §. *Lucido intervallo*: o tempo em que os freneticos, e deli-

lirantes tornão a seu juizo de sãos: *«intervallo do furor*, e remissão» *Orden.* 4. 81. 1. e 2. «dilucidos *intervallos*» §. Na Mus. é a distancia de um som grave a um agudo.

INTERVENÇÃO, s. f. Acção de intervir, ou sobrevir. §. no Foro, acção com que alguem se faz parte em algum negocio. §. Mediação, intercessão, aderencia. *Freire. por* intervenção *do S. Apostolo.* §. *Intervenção de negocio:* negocio, que intervem, ou sobrevem. *Port. Rest.*

INTERVENIDÈIRA, s. f. Mulher corretora, ou alcoviteira, que desencaminha outras para os amantes. *Paiva, S.* 1. *f.* 273. *ỷ.* «não ha mulher casta na conversação de *intervenideiras*» vacas de chocalho, cabrestos.

INTERVENTÒR, s. m. —*òra*, f. Pessoa, que intervem. §. Pessoa, por cuja intervenção se faz, ou acaba alguma coisa; mediador, medianeiro.

INTERVÍR, v. n. t. Forense. Fazerse parte, entre dois litigantes. §. Interpôr a sua agencia, ou autoridade, para compor algum negocio, para o conseguir: *«antrevir com* vosso pai, e mãi» *Ulisipo,* 3. 2. §. fig. *Não* interveio *braço poderoso. Agiol. Lus.* §. Estar presente: *v. g. basta* intervirem *nelles quatro testemunhas. Orden.* 4. 86. §. 1. *Ledo, Descripç. f.* 12. *Bispo que* interveio *no Concilio Toletano.* §. Pôr-se, succeder, acontecer de permeyo: *v. g. interveio a peste,* com que se dilatou a jornada: *em todos estes casos* intervierão *palavras: quando não* intervem *no contrato medo, força, constrangimento, ignorancia sobre coisa notavel, etc.: «intervierão* inconvenientes» *V. do Arc. L.* 6. *c.* 23.

INTESTÁDO, adj. Abintestado, sem testamento, ou com testamento illegal, e nullo, ou que depois se rompeu, e ficou nullo.

INTESTÁVEL, adj. A quem as leis não permittem fazer testamento valioso, ou prohibem fazê-lo. *Ledo, Descripç.* 12. *f.* 28. *ỷ.*

INTESTINÁL, adj. Que respeita a intestinos. §. *Hernia* —; que se faz decendo o intestino para o bolso dos testiculos, relaxado o annel inguinal.

INTESTÍNO, s. m. Uma tripa, que do fundo do estomago chega ao ano, e pelas voltas que faz, parecendo muitas tripas, se diz em geral *os intestinos;* e parcialmente o *intestino recto,* o *colon,* o *jejuno, etc. os* —; o todo delles.

INTESTÍNO, adj. Interno. «Discordias, guerras *intestinas*» i. é, entre as pessoas da mesma cidade, nação. *Odios intestinos;* entre os concidadãos, ou os da mesma familia. *Lemos, Cerco.* «infelicidades mui intimas, e *intestinas*» i. é, entre as pessoas da terra. *Lus. III.* 31.

INTIBIÁDO, p. pass. de Intibiar.

INTIBIAMÈNTO, s. m. Falta de viveza, fervor, actividade; resfriamento; — nas devoções, amizades, na execução dos deveres: tibieza.

INTIBIÁR, v. at. Fazer afrouxar, causar tibieza; desalentar, esfriar o fervor do espirito da devoção: —*se:* fazer-se tibio, perder o fervor, afrouxar. *Vieira. «esta he a razão, que* intibia, *e acovarda»*: «quando a vontade se desafervora, e *entibia* no serviço de Deus, e nas coisas da salvação»: *«entibiar-se o zelo* que o abrazava, e acendia a tantos esforços da sua virtude.»

INTIMAÇÃO, s. f. O acto de intimar. §. O ser intimado.

INTIMÁDO, p. pass. de Intimar.

INTIMADÒR, s. m. O que intima.

INTIMAMÈNTE, adj. Mui interior, ou internamente: *v. g. os acidos unidos* intimamènte, *e combinados com os alcalis.* §. Com intimidade: *v. g.* no trato. §. Entranhavelmente: *v. g.* alegrar-se *intimamente:* no intimo da mente, do peito, do coração.

INTIMÁR, v. at. Declarar, dar a saber por autoridade de superior: *v. g.* intimar *o despacho do Ministro, a ordem del Rei, algum seu decreto.* §. *Vieira.* «*intima* a David a resolução» *Intimar inhibitorios.* «*Intimando* com vozes marciaes os combates futuros» *Vid. de Santa Isabel. que* intimada *a guerra se retirassem do congresso. M. Lus.* 7. 153. *Mandou* intimar *a bulla aos frades. Coregr. Portug.* §. Enculcar, significar, dar a entender com força: *milagres que nos* intimão *as Excellencias da Encarnação: «intimar-lhe* o máo estado em que está» noticiar com certeza. *Eneida, XI.* 29. §. «*Intimar* as Sessões de uma Junta para algum dia» ordenar, e notificar, que nesse dia, ou dias se terão. *V. do Arc.* 2. *c.* 18. notificar que se espação até esse dia.

INTIMIDÁDE, s. f. A parte mais interior, ou intima: *v. g. nas* intimidades *da alma. Carta Pastoral do Bispo do Porto.* §. *Viver com* intimidade *com alguem;* i. é, como amigo intimo, e mui familiar.

INTIMIDÁDAMÈNTE, adv. Como intimidado, e temorizado: *informou, falou, obrou, prometteu* —.

INTIMIDÁDO, p. pass. de Intimidar.

INTIMIDADÒR, s. c. ou adj. Pessoa, ou coisa que intimida; *ameaças* —, *catastrofes* —: «*exemplos* de sem justiça, e sem razões *intimidadores* da innocencia.»

INTIMIDÁR, v. at. Causar temor. *M. Lus.* intimidar *os grandes corações. Port. Rest.* intimidar *a gente:* intimidar *na guerra; ou na paz, para obrigar a fazer alguma coisa:* — com ameaças, com predicções de males futuros: «— com a vara, e com açoite» §. *Intimidar-se:* criar, ou cobrar medo, temorizar-se.

ÍNTIMO, adj. Intrinseco, mui interno: *v. g. união* intima *das partes de algum corpo.* §. *Amigo* —; mui entranhavel, e familiar, que tem entrada no intimo da casa, e familia, e segredos. *Galv. Serm.* 1. *f.* 24. §. Que entra muito para dentro: «*a* — enseyada» *Lusiada.* penetrante, profunda. [§. V. o art. Interno, e ahi a differença de *Interno, Interior, Intimo.*]

INTIMORÁDO. V. Destemido. *Landim.*

INTITULAÇÃO, s. f. V. Intitulamento. *Ledo, Chron. Af.* 5.

INTITULÁDO, p. pass. de Intitular: *foi* intitulado *Principe. Ined. I.* 212. Carregado, lançado no rol, ou debaixo de algum titulo: *v. g.* da distribuição: *sempre o feito fica* intitulado *no Livro da Distribuição sobre o dito Desembargador;* (que foi julgado por suspeito á parte.) *Ined. III.* 578.

INTITULAMÈNTO, s. m. O titulo, que se dá, ou toma. *B. Per.*

INTITULÁR, v. at. Nomear, dar por titulo: *v. g. intitulou* Barros Decadas da Asia a sua historia. *Barreiros.* intitular *obras em nomes alheios:* intitulavão *por Reis daquella povoação. Barros. cada hum se* intitule *daquillo que mais participa. Vasconcellos, Arte.* «*intitular-se* Filosofo, Geometra, *etc.*» Com forças, e usurpações se *intitulão* legitimos senhores, como se a velhice do crime o saneasse em direito, e bom titulo.

INTOLERÀNCIA, s. f. Falta de tolerancia, ou sofrimento. *Ledo, Chr. J. I. c.* 87. §. *Intolerancia Religiosa;* o não sofrer outra Religião no Estado, senão uma dominante.

* INTOLERÀNDO, adj. Intoleravel, insuportavel, incapaz de se sofrer. Injuria —. *Alma Instr.* 3. 3. 5. *n.* 225.

INTOLERÀNTE, part. at. (deriv. de *tolerante.*) Pessoa que não sofre. §. *Intolerante em coisas de Religião;* que não permitte a pratica de outra, que não seja adoptada, pelo que se diz *intolerante.*

INTOLERÁVEL, adj. Insuportavel, insofrivel: *v. g. calor* —; *insolencia* —; *aggravo* —; *pezo* —.

INTOLERÁVELMÈNTE, adv. De modo intoleravel.

INTÒNSO, adj. poet. Não tosquiado; de melenas, e cabelleira largas; de cabellos longos: *v. g. a* intonsa *barba;* o intonso *cabello. Camões. Eneida, XII.* 40. o intonso *Apollo.*

INTRACTÁVEL, adj. Que se não póde tratar, conversar. §. f. Impraticavel: «a — estrada da gloria» *Diniz, Pind.* por genio. *Maus.*

INTRÀNCIA, s. f. Ingresso, entrada: *v. g. pela* intrancia *dos Jesuitas na China.* §. Principio: *v. g. na* intran-

trancia *do seu governo. M. Lus.* §. *Lugares de primeira* — ; que servem os que entrão nas Magistraturas, e são as terras, que não são cabeças de Comarca, porque os *Juizes de fora destas se dizem de* segunda intrancia, assim como os das terras onde ha Relações.

* INTRANHÁVEL, adj. V. Entranhavel. Odio —. *Hist. Pinto, Dial.* 2. 4. 4.

INTRANSITÁVEL, adj. Por onde não se póde andar: «*caminho* — com gelos, quebradas, tranquia, arvores derribadas, etc.» por causa de ladrões, etc.

INTRANSITÍVO, adj. t. de Gram. *Verbo* —; aquelle cuja acção não se emprega em paciente diverso do sujeito della: *v. g. andar, correr.* Deve notar-se, que quasi todos os Verbos, até os de mero estado, e o substant. *Ser* se usão como transitivos: *v. g.* Lá *te estás* cõ as Musas. *Ferreira. Carta* 9. *do L.* 2. «Elle *se estava* em seu palacio» *Vieira Xavier dormindo, pag.* 135. «*Ali se vive*» *Sá Mir. f.* 114. *ult. ediç.* «com quem *me estou*, tia falando» *idem, f.* 332. «Não *te estes* em teu saber» *Arraes. Ulisipo,* 2. 7. «Ali *se esta* o triste»: «E *ficou-se* com ellas» (Amor.) *Camões, Sonet.* 203. *e* 204. V. *Lucena, L.* 6. *c.* 2. *e* 5. *pag.* 304. *e* 327. *do tomo* 1. «*Seja-se* elle vosso» *Eufr.* «Lá *se ficou* c'os amigos» etc. o que nos verbos neutros, ou de estado, se pratica, quando se apassivão, ou quando damos energia ao sujeito: *v. g. Ulissea,* 6. 8. «Attonito de a ver *se para* o Xanto» *Camões, Egl,* 5. «As rosas *se emmurchecem*»: *a pedra parou,* mas *o galgo* (que tem energia) *parou-se:* ou quando indicamos espontaneidade da acção, ou motivo originado do sujeito a que a attribuimos: «homens ha, que com seus errados conceitos, de tudo *se esmorecem* a si mesmos: outros de todos *se crem*»: «*Estar-se no peccado*» *Paiva, S.* 1. *f.* 159. ỷ. Assim dizemos «o homem lá *ficou*» voluntario, ou constrangido; mas dizendo «Lá *se ficou;* lá *se está*» sempre designamos, que ficou por seu querer, e assim está de sua vontade, e não forçadamente. Outras vezes se dá o pronome *Se* por ignorancia, e idiotismo: *v. g. dormiu-se*, ou antes por imitação má do Castelhano. *Caiu-se* póde significar deixou-se cair: *dormir-se* usa-se no famil. e sent. obsceno, por *prostituir-se;* ou apassivando: *v. g. dormem-se noites*, ou *sonos quietos.* §. *Construcções intransitivas* são as proposições, em que entrão verbos *intransitivos.*

INTRATÁDO, adj. Não tratado, não communicado, evitado. «*Dom João IV.* intratado *pela Igreja de Roma, e esquivado*» §. Não experimentado. *Resende, Lell.* 56. «usar do novo, e *intratado.*»

INTRATÁVEL, adj. Desconversavel, de condição desabrida, improprio para a convivencia; diz-se das pessoas. §. f. Onde se não póde ir, por desagasalhado, aspero, feyo, etc. *Camões, Son.* 195. «*intratavel* se fez o valle, e frio» *Uliss.* 8. 35. «*retirar-se ao intratavel monte*»: «bambual *intratavel*» por onde se não podia caminhar. *Couto,* 6. 8. 7. «Estradas — »: «*Sitio* intratavel *de serras, e penedias*» *V. do Arc.* 3. 5. *Caminho* —, por lamas, atoleiros, gelos, etc. fig. «o *caminho* do Ceo... julgamo-lo por — » *Paiva, S.* 1. *f.* 102. ỷ. *Couto.* §. «*O ferro em braza faz-se tão* intratavel, *como a neve enregelada*»: «*pannos* intrataveis *por sua immundicie*» i. é, coisa que se não póde tratar com as mãos, de que se não póde usar, tomando-a nellas.

INTRÈCHO, s. m. (*ou* entrecho.) O enredo da fabula Dramatica.

INTRÉMULO, adj. Firme, immovel, sem nenhum temor. Mãos —. *Bern. Florest.* 2. 1. 3. *C.* 4.

INTRÉPIDAMÈNTE, adv. Destemidamente, denodadamente, animosamente.

INTREPIDÈZ, s. f. Animo, valor, coração, falta de temor, de medo; despejo, desenvoltura, denodo, ousadia, ardimento, arrojamento, etc. *Vieira.* [*Intrepidez* é o valor ousado e arrojado: afronta e desafia o perigo presente, fica firme á vista delle, e talvez se sacrifica, se necessario é. A *intrepidez* mal empregada é *temeridade.* V. o art. Valor, e ahi a differença de *Coragem, Valor, Bravura, Intrepidez, Hardimento, Heroismo.*]

* INTREPIDÈZA, s. f. O mesmo que Intrepidez. «Tanto a *intrepideza* dos mortos, como a furia dos matadores» *Vieira, Serm.* 5. 10.

INTRÉPIDO, adj. Destemido, ardido, denodado, desenvolto no perigo, seguro, constante: «— da morte, que não a teme.»

INTRICÁDAMÈNTE, adv. Embaraçada, enredadamente.

INTRICADÍSSIMO, superl. de Intricado: «*intricadissimas* demandas» *V. do Arc.* 3. 8. *questões* —, *enredos* —, *sofismas* —, *archipelago* — de ilhas. *Vieira.*

INTRICÁDO, p. pass. de Intricar: *v. g. um laberinto de ruas* intricado, *caminho* — ; *negocio* — ; *resposta* — ; *historias* —. *Vieira. D. Franc. Man. Varella. Lobo.* «guerras muito mais *intricadas*»: «se enredarão em uma muito *intricada* rede de vicios» *Paiva, S.* 1. *fol.* 191. (como rede de pescar, ou caçar.) «— enleyo» *Maus. Afric.* §. *Cabèllo* —. V. Plica. §. *Ord. Af.* 3. *f.* 195. *e se* (o feito) *nam fosse* intrincado, *mas fosse simples, e claro, etc.* «lei muito *intricada*» *Ord. Afons.* 3. 48. 1. *enigma* —. V. Intrincado.

INTRICÁR, v. at. V. Intrincar. *Eneida, XI.* 152. «todas as esquadras *se intricarão*» travarão, baralharão pelejando: *intriscádo* é de *trisca.*

INTRIGA, s. f. Enredo occulto para obra má. mod. adopt.

INTRIGÁDO, part. pass. de Intrigar. *Estar* — *com alguem;* enredado, inimizado por intrigas. §. *Drama bem* —: fabula bem tecida, e enredada. V. Intrincado.

INTRIGÀNTE, s. c. Pessoa que intriga. §. Como adj. *a* intrigante *cubiça.*

INTRIGÁR, v. n. Fazer intriga, enredar, mexericar. §. «*Intrigar* o drama» V. Enredar, Intrincar, e Intrincado, Intricado.

INTRINCÁDO, adj. V. Intricado. *Palavras intrincadas;* construidas, ou concebidas de sorte, que fica perplexo, e defficil o seu sentido. *Repert. da Orden.* §. Enredado, emaranhado. *M. Conq.* 4. 25. «*não ficou fera na* intrincada *serra*»: «por cabellos serpentes mui *intrincadas*» *Eneida, XII.* 200. §. *Intrincado,* fig. «*urdio outra tea muito mais bem* intrincada, *que foi fazer crer a ElRei, que aquelles capitães vinhão alterados*» *Couto,* 10. 6. 15. «Drama bem *intrincado*» enredado.

* INTRINCÁR, v. at. Enredar, emaranhar.

INTRINCHEIRÁDO, e derivad. V. com *En.*

INTRÍNSECAMÈNTE, adv. Por dentro, interiormente.

INTRÍNSECO, adj. Interior, intimo: *v. g. amor* —. *Camões.* §. *Guerra* —; intestina. *Couto,* 5. 6. 1. *P. P.* 2. *fol.* 158. fig. do homem comsigo mesmo, com seus pensamentos, paixões, vicios; intestina, intima. §. *Saber* os intrínsecos *a alguma pessoa, ou coisa;* os interiores, o que nellas ha de occulto. *Eufr.* 3. 2.

INTRISCÁDO, adj. Travado, perturbado, enredado: *v. g. intriscada* revolta. *Seg. Cerco de Diu, fol.* 396. *pressa* —. *f.* 409. *Lavor* —. 428. (das pedras, que ornavão as armas.)

INTRODÍR. V. Introduzir.

INTRODUCÇÃO, s. f. O acto de introduzir alguem, ou alguma coisa, em algum lugar: *v. g.* introducção *de um sujeito em alguma casa; de fazendas estranhas no Reino:* fig. Nova invenção; introducção *de modas, usos, costumes.* §. Entrada, cabimento: *v. g. deu-lhe, ou teve grande* introducção *com Fulano.* §. Discurso com que se introduz o Leitor, para a lição da obra principal: proemio.

INTRODÚCTO, part. p. irreg. de Introduzir: — *o direito. Orden. Af.* 3. *f.* 198. §. 12. — *o artigo.*

INTRODUCTÒR, s. m. Aquelle, que in-

introduz: *introductor* de Embaixadores; de modas, costumes, palavras, etc.

INTRODUZÍR, v. at. Metter, ou levar dentro, fazer entrar: *v.g.* introduzio *fazendas no Reino; um sujeito em minha casa.* §. Trazer de novo: *v.g.* introduzir *um costume, estilo, moda, forma de governo.* §. fig. *Introduzir vicios: v. g.* introduziu *a ambição no Senado: deixou* introduzir *a lascivia em seu peito.* §. *Introduzir alguem em algum dialogo*; fazê-lo um dos Interlocutores. §. fig. « *Eva dando credito á serpente*, introduzio maldição, e morte *á geração humana* » *Cathec. Rom.* 60. trouxe, acarretou.

INTRÓITO, s. m. Principio: dizemos o *Introito da Missa*: de *intróito* se corrompeu *intrudo*, começo da quaresma, entrada della.

INTROMETTÈR, v. at. Metter dentro, fazer entrar: *v.g.* intrometter-se *em algum lugar.* §. fig. « *Intromettendo* só huma operação trigonometrica » *Meth. Lusit.* §. *Intrometter-se na pratica*; entrar nella de si. §. *Axiomas ha que se* intromettem *a conselhos*; i. é, que querem ser, ou se aproximão a conselhos. *Varella.* §. *Intrometter-se em fazer alguma coisa*: ingerir-se, metter-se: *v.g. não deve o Principe* intrometter-se *em conhecer das causas criminães. Macedo, Harmonia Polit. sem nos* intrometter *em adivinhar. P. Rest.* « era Santo que *intromettia* (fazia) *de Apostolo* » *Feo, Tr.* 2. *f.* 167. ✝. V. Entremetter.

INTRONIZAÇÃO, e deriv. V. com *En.*

INTROVERSÃO, s. f. Acção de se voltar para dentro de si mesmo, de se examinar, de se considerar no interior. *Bern. Exerc.* 1. 2. 8.

INTROVISCÁDA, s. f. (V. Entroviscada.) Batida de trovisco no rio para matar peixe. *Elucidar.* No Brasil dizem *Tinguijada.*

INTRUDÁR, e deriv. V. com *En.* ainda que *intruido* antiq. ou *intrudo* veim de *intróito* (dias de entrada, começo) das quaresmas, nos quaes se comettem os excessos, e loucuras sabidas, e vedadas por leis mal executadas.

INTRUSÃO, s. f. Posse de beneficio, ou dignidade, tomada sem direito, ou com violencia. *Freire. a memoria da* intrusão *da coroa. Decr. de* 31. *Març. de* 1645.

INTRUSO, adj. Empossado por violencia, ou fraude em dignidade, ou beneficio, que não toca ao intruso. *Vieira.* « *Herodes, Rei* intruso, *e tyranno* »: « *tinha-o por* intruso *no Pontificado* » *Corograph. Portug.* §. Instituido sem causa legitima: *v.g. sua* intrusa *adoração. Vergel das Plantas, f.* 15. §. Ingerido, mettido onde não pertence, nem tem lugar: « um *intruso* nesta casa mais pór seu despejo, que por bom agasalho que lhe fação, ou boas mostras de se pagarem de sua conversação. »

INTUITÍVAMÈNTE, adverb. t. de Theol. Como quem vê de face a face, claramente: *v.g.* os Anjos, que vem, e conhecem a Deus *intuitivamente* » *Vieira.*

INTUITÍVO, adj. *Conhecimento —; visão —*; i. é, de face a face: em que se vê o objecto claro, e descoberto, sem veos, ou sombras.

INTÚITO, s. m. Interesse, intento que se tem em vista, que se respeita, quando se faz alguma coisa com esperança de o conseguir. *Arraes.* « *tolerar os trabalhos da vida presente com o* intuito *dos premios da futura* » com os olhos, vistas, interesses na que se espera: o logreiro com — nos ganhos sofre mal calotes, e acha-se a papeis.

INTUMECÈR, v. at. Fazer inchar. §. no fig. Fazer ancho, suberbo, vaidoso: *quando a suberba* intumece *as inchações da propria presunção. Varella.* §. — *se*: inchar-se. « Razão tem o Tejo para *intumecer* » §. Elevar-se, altear-se, engrossar: « *intumecem-se* as agoas ao movimento da Lua » §. v. n. « *Intumece* Circe com furor do espirito » *Uliss.* 4. 5. alteração que se faz no fisico dos visionarios, feiticeiros, profetas bons ou máos, etc. por acção do cerebro, e effeitos da imaginação, que muitas vezes se velhaqueia a si mesmo, não menos que aos tolos consultores, e embusteados.

INTURVÁDO, part. pass. de Inturvar.

INTURVÁR, v. at. Fazer turvo. *Viriato*, 3. 59.

INTUSCÉPÇÃO, s. f. t. de Fisica. *Crescer por —*; i. é, recebendo alimento, digerindo-o, e assimulando-o; como os animáes, e plantas; ao contrario dos corpos, que crescem por *apposição*, e *concreção*, como as pedras concretas d'areias, e conchas, etc.

INÚLTO, adj. poet. Não vingado: « que tem por coisa vil morrer *inultos* »: « *Inulta* morrerei, que assim destina o Fado inexoravel, e ferrenho. »

INUNDAÇÃO, s. f. Cheya de agua trasbordada dos rios, do mar; tanques, lagos, que alaga a terra proxima. §. fig. Grande número: *v.g. a* inundação *dos barbaros; dos Arabes. Severim, Not. de Portug. Disc.* 5. §. 2. « *o tumulto, e* inundação *de requerimentos* » *Vieira.* « — *de delicias* » *idem, p.* 5. *tomo* 7. *pag.* 399. *col.* 1.

INUNDÁDO, part. pass. de Inundar: « campo de ruinas *inundado* » *Diniz, Pind.* em ruinas: « suas terras occupadas, antes *innundadas* pela multidão de Madianitas » *Vieir.* 6. 153. 2.

INUNDÀNTE, part. pres. de Inundar. Que inunda; que trasborda, ou está trasbordando. *Uliss. VIII.* 132. *Rio —; agua —. Fr. Thom. da Veiga.* « Qual *inundante* pendurado *rio*, Com tom pezado salta em foz profunda, Tal com a sublime lyra a voz entoa Pindaro altivo. »

INUNDÁR, v. at. Cobrir, alagar, saindo da madre: *v.g. o rio* inunda *os campos*: fig. « dos vencidos com sangue *inunda* o campo »: « diluviaes chuveiros *inundarão* as searas, que o sol enlourecia »: f. « chuva de pranto de Olinda as bellas faces *inundava* » *Dinis, Pind.* « Tornou Miramolim a *inundar* o Reino com 400$ cavallos » *Vieira, Palavr. f.* 191. « a alluvião de Barbaros, que *innundárão* o Imperio Romano » §. *Inundar com lagrimas, com trabalhos, com perseguições aos martires.* §. Trasbordar, *inundar delicias.* « Esta que sobe do deserto, não só cheya, mas *inundando* delicias? » (transbordando) *Vieir.* 7. 393. *col.* 2. « o volcão com rios de sangue *inunda* estragos » §. v. n. Derramar-se, trasbordar; *v.g.* o mar: « se o mar se retem, que não *inunde* » *Paiva, Serm.* — o rio cobrindo as ribanceiras, e trasbordando. *Ledo, Descripç. c.* 15. « obrigão o Mondego a *inundar* »: « Ó miseravel Ilha, que te vejo toda *inundada* em sangue » (nadando.) *Vieira*, 10. *f.* 269. f. « as maldades e crimes *inundarão a terra* »: « quando os vicios *inundão* » neutram. são excessivos, alagão a Republica. §. fig. « A fama *inunda* » neutr. *M. Conq.* 11. 4. §. fig. A alma *inunda em affectos; inundar em prazer, e alegria*: « o impeto da admiração de tanta virtude *inundou*, e transbordou em louvores »: « a sua paixão *inundou* em lagrimas, exclamações, e invectivas » transbordou, saiu do peito em grande effusão, abundancia do coração. §. Derramar. §. Dar com effusão.

INUSITÁDO, adj. Desusado. *Cam. Lus. II.* 107. « ouvindo o instrumento *inusitado* » (peças d'artilharia.)

INÚTIL, adj. Não util, sem proveito. [V. o art. Escusado, e ahi a differença de *Desnecessario, Inutil, Escusado, Superfluo.*]

INUTILIDÁDE, s. f. O ser inutil.

* INUTILÍSSIMO, superl. de Inutil. Muito inutil. Mulheres —. *Carta de Guia, f.* 78. Vaidade —. *Epanaph.* 4. *f.* 414.

INUTILIZÁDO, p. p. de Inutilizar: baldado, esperdiçado.

INUTILIZÁR, v. at. Fazer que seja inutil; frustrar, baldar o effeito.

INÚTILMÈNTE, adv. Debalde. §. Desnecessariamente.

INVADIÁVEL, adj. Que se não póde vadear.

INVADÍDO, part. pass. de Invadir.

INVADÍR, v. at. Entrar em som de guer-

guerra, e violentamente, ou hostilmente em terra estranha, para fazer damno, ou conquistar. *Vieira, Cart. Tom.* 2. *f.* 163. §. fig. Tomar violentamente: *v.g.* invadir *o solio;* invadir *os direitos da Soberania:* « — *a coroa* que ainda era dos doze Tribus » *Vieira.* [V. o art. Usurpar, e ahi a differença de *Apossar-se, Usurpar, Invadir, Conquistar.]*

INVALESCÈR, v. n. Estabelecer-se, confirmar-se, acquirir forças, e vigor. *Ledo, Descripç.* « *tanto* invalesceu *esta audaz temeridade.* »

INVALIDAÇÃO, s. f. O acto de invalidar: o ser invalidado.

INVALIDÁDE, s. f. Nullidade: — do casamento, voto, promessa.

INVALIDÁDO, part. pass. de Invalidar.

INVÁLIDAMÈNTE, adverb. Nullamente.

INVALIDÁR, v. at. Annular qualquer Lei, pacto, convenção, acto. *M. Lus.*

INVÁLIDO, adj. Fraco, enfermo, que não póde servir por doença, ou velhice. §. fig. Nullo, não obrigatorio, insubsistente: *v. g. Lei* —, *obrigação* —, *mercê* —. *Vieira.* §. Que faz pouca impressão. *Arraes,* 1. 7. [V. o art. Nullo, e ahi a differença de *Nullo, Irrito, Invalido.]*

INVARIABILIDÁDE, s. f. O ser invariavel.

INVARIAÇÃO, s. f. Immutabilidade, estabilidade, estado de permanecer sem mudança, ou alteração. *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

INVARIÁVEL, adj. Immudavel, inalteravel, na forma, som, animo, conselho. *Sorte* —.

INVARIÁVELMÈNTE, adv. Sem variação, sem mudança, alteração.

INVASÃO, s. f. O acto de invadir, accommetter, e apossar-se violenta, e hostilmente. §. t. de Med. O ataque da doença a principio: *v.g. a* invasão *da febre:* o accesso, a cesão, insulto.

INVASÍVO, adj. Em que ha invasão. *Guerra invasiva;* opposta a *defensiva. M. Lus. estas comendas se hão de vencer em guerra* invasiva *nas Conquistas.* §. adj. « — *projecto* » de invadir, hostil.

INVASÒR, s. m. O que fez invasão, o que accommette primeiro hostilmente. *Freire.* « os seus nesta guerra erão os *invasores* » §. Injusto usurpador: *v. g. invasor* dos bens Ecclesiasticos. *Mon. Lusit.* « *invasor* dos direitos de outrem » §. adj. « *Armas* — » de quem faz invasão; *projecto* —.

INVÉCTÍVA, s. f. Discurso forte, e vehemente, ou expressões duras, acerbas, azedas, e mordentes contra alguem, ou alguma coisa: *v. g.* — *contra os vicios, contra algum instituto, acção, etc. M. Lus.* « Orador (S. Antonio) forte e tremendo nas *invectivas* » (contra os peccados) *Vieira.*

INVECTIVÁDO, p. p. de Invectivar: « o Rei *invectivado* do estado, mordido, e ladrado de convicios dos vassallos, a quem desagradou, por não saciar todas as suas pertenções, e arrogancias descomedidas, e por justissimas razões indifferiveis. »

INVECTIVADÒR, s. m. O que faz invectivas: « maldizentes á orelha, e de praça, ou atrevidos *invectivadores.* »

INVÉCTIVÁR, v. n. Fazer invectiva: — *contra alguem:* declamar acerbamente com invectivas.

INVEDÁDO, adj. Não vedado.

INVEDÁVEL, adj. Que se não póde vedar; *navegação* —, *fraude* —, *saïda* —, *exportação* —, *hemorragia* —.

INVÉJA, s. f. Desprazer, desgosto, que se recebe do bem, e prosperidade alheya: *com* inveja *do meu bem; da virtude alheya, etc.* emulação. §. Desejo honesto de nos succeder outro tanto: *v. g. ganhou muita honra com* inveja *dos companheiros.* §. Emulação racionavel: « *ás invejas* de quem melhor o faria » (na peleja, na eloquencia, na beneficencia, serviços á patria.) §. *Não ter inveja;* fig. ser igual, não dar vantagem: *v. g. não* lhe *houve inveja* ao tormento. *C. Filodemo,* 4. 5. « o qual minino não *houve inveja* á formosura de seu pai » *Clarim.* 2. *c.* 14. §. *A's invejas;* i. é, á incompetencia. *Castan. L.* 8. *fol.* 161. *col.* 1. *Lucena, L.* 4. *c.* 12. *f.* 277. *col.* 1. *e f.* 594. *col.* 2. [§. *Inveja* é um sentimento penoso, causado pelo bem, que outrem possue. *Ciume* é um sentimento penoso causado pela pretenção que outrem tem, e receamos que tenha, de possuir um bem, que julgamos nosso, ou que aspiramos a gosar exclusivamente. A *inveja* é mais geral que o *ciume:* afflige-se do bem alheio, ainda que não possa pretendê-lo, nem aspirar a elle, nem d'ahi lhe venha mal algum. O *ciume* é mais limitado na sua extensão, e sómente domina aquelles, que pretendem, ou podem pretender a posse do mesmo objecto. A *inveja* é um sentimento baixo, e abjecto; é o tormento das almas vis: tudo o que póde servir de alguma utilidade, ou vantagem aos outros a irrita, como se o bem alheio fosse mal seu! O *ciume* tem uma origem mais nobre: nasce do orgulho, i. é, da idea vantajosa, que cada um tem da superioridade do seu merecimento; e olha como inimigo o competidor, que lhe disputa essa superioridade. A *inveja* róe, e consome em segredo o coração que a nutre: envergonha-se da sua propria baixeza, e não ousa apparecer em publico a cara descóberta. O *ciume* como é menos vil, não teme manifestar-se de um modo sensivel e publico: rompe muitas vezes com impeto, e os seus effeitos são mais estrondosos, e talvez mais funestos. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 19. §. *Ter inveja.* V. o art. Invejar, e ahi a differença.]

INVEJÁDO, part. pass. de Invejar. §. Desapprovado, aborrecido. *Eufr. Proem. fol.* 224. « *por ser invenção nova, e em Linguagem Portugueza tão* invejada, *e reprendida* » §. Tocado d'inveja. *H. d'Iséa, fol.* 107. « *deixando a todos os cavalleiros* invejados *das suas obras* » invejosos.

INVEJÁR, v. at. *Invejar alguem;* ter inveja a seu respeito: « *como são maliciosos,* invejão *a virtude dellas* (mulheres), *e com esta raiva praguejão, e procurão defamá-las* » *Eufr.* 2. 7. §. Desejar: *v. g. invejo-lhe* a boa fortuna. §. Inspirar inveja. V. o part. *Invejado.* §. Ser inimigo, e tratar mal por inveja. *Ulisipo, f.* 88. « *sempre a fortuna* invejou *varões fortes* » *Iued. II.* 608. « *os que* invejavão *D. Duarte* »: « A pobreza *inveja* á opulencia os prazeres, a que esta já por habito de gosar não acha sabor, antes os enfara, e entoja » §. Negar alguma coisa a alguem, não lha outorgar; privá-lo della, poet. « a fortuna de ti me *está invejando* » me priva de ti. *Eneida, XI.* 10. fras. alatinada. [§. *Invejar, ter inveja:* deve fazer-se differença no uso destas expressões; *invejar* tem significação activa; *ter inveja* tem significação neutra: *invejar* refere-se ás coisas; *ter inveja* ás pessoas. *Invejamos* os bens, a fortuna, os empregos de alguem; *temos inveja* a alguem dos seus bens, dos seus empregos, da sua fortuna. Não diremos com propriedade, que Cezar *invejava* Alexandre; mas sim que *invejava* as conquistas e a gloria de Alexandre; ou tambem que *tinha inveja* a Alexandre das suas conquistas e da sua gloria. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 147.]

INVEJÁVEL, adj. Digno de invejar-se. *Tacito Portug. f.* 211. condição invejada, mas não *invejavel.*

INVEJÒSO, adj. Que tem inveja. §. Olhado com inveja; odioso. *Resende, Lell. fol.* 16. « nome escuro, e *invejoso.* »

INVENÇÃO, s. f. Invento artificioso. §. Artificio, astucia: « levar aquelle negocio por *invenção. Couto,* 10. 7. 10. §. Ficção. §. Acção de achar o que era occulto: *v. g. a* invenção *da Santa Cruz.* §. Arte, traça: *v. g.* obra de boa *invenção:* « o inimigo apparelha todas as *invenções* com que os homens sejão combatidos » *Catec. Rom.* §. O ingenho, ou faculdade de inventar, e achar coisas novas, ou não vulgares. §. Parte da Rhetorica, que ensina a achar os pensamentos

proprios para persuadir, e mover. §. *Invenções:* extravagancias, singularidades exquisitas; diz-se á má parte.

INVENCIBILIDÁDE, s. f. O ser invencivel.

INVENCIONÁDO, part. pass. Apparelhado com invenções, e adornos galantes. *Ined. Tom. II. f.* 111. « *envencionados* todos de festas, e prazer. »

* INVENCIONÁRIO. V. Invencioneiro. *Ceita. Quadrag.* 1. 122. ℣.

INVENCIONÈIRO, adj. Cheyo de invenções, alvitres extravagantes: dado a appetites taes, caprichoso.

INVENCÍVEL, adj. Que se não póde vencer: *v. g. homem* —; *animo* —; *forças* —. §. fig. *Difficuldade* —; *razões* —; *obstinação* —. *Caminho* —; a cujo termo se não póde chegar: *v. g. caminho* invencivel *a quem vai a pé em tão breve tempo.* §. *Paciencia* —; inalteravel a pezar de a irritarem dos tormentos. *Vieir. V. do Arceb.* 4. 6. §. *Ignorancia* —. V. Ignorancia. [§. *Invencivel, Insuperavel. Vencer* é alcançar vantagem no combate: *superar* é passar por cima, passar alem. Pelo que *invencivel* é o que não póde ser vencido; suppôi peleja, ou combate, e suppôi um contendor, a quem se não dá vantagem. *Insuperavel* é tudo aquillo alem do que, ou por cima do que se não póde passar: diz-se de qualquer obstaculo, que se não póde franquear, que não póde ser sobrepujado. *Invencivel* diz-se com propriedade das coisas que combatem entre si: *insuperavel* das coisas que embaração, difficultão, encontrão, ou pôi obstaculo. Com tudo, como o inimigo, *v. g.* que combate com nosco, é, em certo modo, um obstaculo, que se nos oppôi; e o obstaculo, o encontro é como um inimigo, que temos a combater; por isso se trocão ás vezes os dous vocabulos, e dizemos obstaculo *invencivel*, e nação *insuperavel;* difficuldade *invencivel*, e poder *insuperavel.* V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 112.]

INVENCÍVELMÈNTE, adv. De modo invencivel.

INVENDÁVEL, ou INVENDÍVEL, adj. Que não tem valor, venda, ou saida no commercio: « *mercadorias* —, ou de refugo, e vil preço » t. us. V. Alcaide.

INVENTÁDO, p. pass. de Inventar.

* INVENTADÓR. V. Inventor. *Fr. Thom. de Jes. Trab.* 1. 33.

INVENTÁR, v. at. Descobrir algum pensamento novo; traçar alguma obra, industria, máquina, ardil, fabula, mentira de seu engenho. §. Fingir. [Achar, Descobrir, Inventar: *Achar* é dar com alguma coisa, topar com ella, ou seja conhecida, ou não, e ou se ande em busca della, ou não. *Descobrir* é litteralmente *achar* uma coisa que estava coberta, ou encoberta, ou escondida, ou que não era conhecida. *Inventar* é *achar*, ou *descobrir* novas relações, novos usos, novas combinações, e novas applicações de objectos já conhecidos. *Achar* é expressão mais vaga, e mais indeterminada que *descobrir.* Não determina, se o que *achámos* era ou não já conhecido; nem se o buscavamos, ou não. *Achamos, v. g.* em casa uma pessoa, que íamos buscar; e achamos ahi outras que não buscavamos. *Achamos* uma coisa que estava escondida, e *achamos* outra, com que topámos; e que estava patente. *Descobrir* exprime, que o objecto, que se *descobre*, estava coberto, ou escondido, ou não era conhecido; mas deixa ainda indeterminado, se o buscavamos de proposito, ou se o *descobrimos* por acaso. Cabral *descobrio* por acaso a terra de Santa Cruz até então encoberta, e incognita aos Europeos. Bartholomeu Dias *descobrio* o Cabo de boa esperança, que de proposito ia buscar, e que era o objecto da sua viagem. *Inventar* refere-se especialmente ao uso, e applicação das coisas já achadas, descobertas, ou conhecidas, e exprime a acção daquelle, que, quasi sempre por meio do proprio trabalho, chega a produzir algum resultado novo, e ainda não existente para nós, na natureza, ou nas artes. O primeiro que observou a virtude do iman, e a sua communicação ao ferro foi *descobridor.* O primeiro que fez applicação destes fenomenos já conhecidos á arte da navegação foi *inventor.* Alem destas differenças, parece que, nas sciencias e artes *achar* se refere mais ordinariamente ás verdades intellectuaes, ou ás relações das ideas; *descobrir*, aos fenomenos, aos factos, aos individuos da natureza; e *inventar* á applicação e uso desses individuos. *Acha* o geometra a resolução de um problema; *descobre* o chymico um novo individuo, ou uma nova propriedade nos individuos já conhecidos: *inventa* o artista uma nova combinação e applicação das coisas já conhecidas, *v. g.* uma nova machina, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz. t.* 1. *pag.* 157.]

INVENTARIAÇÃO, s. f. O acto de inventariar. « *Inventariação* de bens » *System. dos Regim. Tom.* 2. *f.* 173. *prim. ediç.*

INVENTARIÁDO, part. pass. de Inventariar. « Bens *inventariados.* »

INVENTARIÀNTE, part. at. de Inventariar: a pessoa que faz inventario, *o* ou *a inventariante.*

INVENTARIÁR, v. at. Fazer inventario. §. Registar no inventario: — bens d'herança, sequestro, etc.

INVENTÁRIO, s. m. Registo, rol, catalogo, que se faz dos bens, que o defunto deixa, ou dos bens, e moveis de algum vivo; o judicial é feito polos competentes officiaes de justiça com assistencia do juiz respectivo. §. *Beneficio d'inventario, aceitar a herança a* —; fazendo-o dos bens da herança, para não ficar obrigado o herdeiro deste modo senão até o valor do que herda, ou recebe: « *herdeiro a beneficio d'inventario* » aceitar herança desse modo.

INVENTÍFA, s. f. Engenho, faculdade de inventar: invenção, ainda que este é de coisa inventada.

INVENTÍVO, adj. Engenhoso; em que ha invenção. *Vilhalpandos.* « começo *inventivo* » *B. Clarim. Prol.* 2. *com mais* inventiva *elegancia.*

INVÈNTO, s. m. Coisa inventada. *Vieira.*

INVENTÒR, s. m. —*ôra*, f. Pessoa, que inventou, ou inventa; que tem ingenho para inventar. §. « *Inventor* da sahida contra o inimigo » *Barros.* o motor, autor, aconselhador, asador.

INVERNÁDA, s. f. Chuveiros, nevoeiros, certações aturadas, que ha pelo inverno. *Sousa, Hist. Dom. P.* 2. *fol.* 2. *col.* 1. *huma* invernada *de aguas extraordinarias. V. do Arc.* 6. *c.* 23.

INVERNÁDO; p. pass. de Invernar. *Ficar* invernado *em algum lugar;* detido pela chuva, e ventos contrarios, que cursão no Inverno.

INVERNÁL, adj. De inverno; e poet. Hiberno. *Amaro de Roboredo, Diccion. frio* — *Naufr. de Sepulv. c.* 12. *f.* 228.

INVERNÁR, v. n. Passár o inverno: *v. g. foi* invernar *a Cochim.* §. Fazer inverno. *Resende, Miscellan.* « aquelle anno *invernou* com frios excessivos. »

INVÉRNO, s. m. Estação do anno entre o Outono, e Primavera, fria, acompanhada de chuvas, cerrações geadas, e gelo nos climas frios: contem Desembro, Janeiro, Fevereiro. etc. §. *Quarteis de Inverno;* t. Milit. onde se alojão as tropas pelo Inverno.

INVERNÓSO, adj. De inverno. *Costa.* « as geadas *invernosas* » *estação* —; *tempo* —: *a bolota* —. *Costa, Egl.* 10. *terra sempre* —; onde sempre ha inverno, frio, neve, regelos. *V. do Arc.* 3. 5. « *serros e picos* —, que nunca desgelão de todo. »

INVEROSÍMIL, adj. Não verosimil, improvavel, inverisimil.

INVEROSIMILHÀNÇA, s. f. Falta de verosimilhança.

INVEROSSÍMELMÈNTE, adverb. Com inverosimilhança.

INVERSÓR, s. m. O que inverte, traduz, perturba a mal, e a má parte.

INVERTÍDO, p. p. de Inverter.

INVERTÈR, v. ativ. us. Mudar em mal, ou alterar mal.

INVESTÍDA, s. f. O primeiro ataque,

que, o ferir primeiro da batalha. *Freire*. §. t. famil. Razões, e ditos, com que se mette alguem a bulha. « Dar, ou levar *investida*. »

INVESTÍDO, part. pass. de Investir. §. Vestido, envolto em alguma coisa. *M. Lus. P.* 6. *f.* 496. §. V. Envestido. *B.* 3. 5. 2. « *Envestido* no Reino » §. Vexado, pejado com agastamento de investida, ou ditos de mofa, e picantes. §. Homens, e Anjos na hora que são visitados, e *investidos* do Divino rayo » por illuminados. *Lucena*, 5. 6.

INVESTIDÚRA, s. f. O acto de conceder, e dar posse, ou confirmação de algumas terras, feudos, dignidade, beneficio, o qual acto se faz pelo senhor, doador, collator, dando ao investido alguma coisa, como um pendão, ramo, anel, etc. em sinal da investidura: « *dando-lhe a* investidura *do ducado de Milão* » *Macedo*, *Juizo Hist. fol.* 35. « *a* investidura *do morgado dependia do pai* » *Vieira. Conspir. fol.* 318. « *Salamão conseguiu a* investidura *do Reino* »: « lhe deu (a St. Virgem a Estanisláo) a *investidura* da sua maternidade » *Vieira*, 11. *fol.* 262. a posse della adoptando-o por filho.

INVESTIGAÇÃO, s. f. Pesquiza, o acto de buscar, indagar, trabalhar, e rastejar para achar alguma coisa: *v. g.* investigação *dos segredos da natureza*, da verdade, onde ha poucas noticias, mostras, e só ha uns como vestigios da coisa; rastejo.

INVESTIGÁDO, p. pass. de Investigar: *v. g. segredo tão* investigado. *e achado em fim*, *etc.*

INVESTIGADÓR, s. m. O que investiga «*Grande e attentissimo* investigador *dos segredos das Leis da Natureza*» : «*estimado* (marmore) *em Roma por diligencia de Menandro*, *grande* investigador *da magnificencia*, *etc.*» *Vasc. Sitio de Lisboa*, *f.* 155. adj. « o nosso *appetite* — de novidades » *idem*, *f.* 125.

INVESTIGÁR, v. at. Rastejar, fazer diligencias por achar, indo pelos vestigios, pegadas, rasto. *Eneida*, *XII.* 121. e no fig. aproveitando as poucas noticias das coisas, ou o pouco, que dellas se sabe, para achar o mais que lhes diz respeito: indagar, examinar, buscar, inquirir, pesquizar.

INVESTIGÁVEL, adj. Incapaz de ser investigado. Juizos —. *Bern. Exerc.* 2. 6. 5. de que se não pode achar vestigio, rasto, pegada: f. *noticias* —: as *vias* do Senhor são —; inescrutaveis: *Paiva*, *Serm.* Parece que devia significar o contrario, (segundo as analogias da lingua) e coisa que se pode investigar, como *amavel*, *louvavel*, *preferivel*, *attendivel*, *etc.* pois o nosso *in* nem sempre indica privação.

INVESTÍR, v. at. ou neutro, *Investir alguem*, ou *com alguem;* lançar-se a elle, accommettê-lo. *Eneida*, *X.* 75. §. Motejar com ditos picantes: t. famil. §. Accommetter hostilmente: *v. g.* investir *a praça; as náos.* *B.* 1. *f.* 10. « investir *o inimigo em campo* »: « — c'os densos inimigos » *Eneida*, *X.* 175. §. Dar investidura: « *os que o Principe* investiu *de algum Condado* » *Leitão*, *Miscell. M. Lus.* « desapossava do Reino ao Rei de Cochim pelo tempo que as festas duravão, e logo o tornava a *investir* » *Couto*, 7. 10. 12. Entregar-se, restituir-se, recobrar posse. §. « *Investiu-se* ElRei D. J. IV. no Reinado, de que seus maiores forão esbulhados » *Auto da Acclam.* §. — *se*, ficar como investido, afrontado de pique, metejo, remoque, zombaria. t. famil.

INVETERÁDO, adj. Envelhecido, mui antigo: *v. g. costume —; doença —; mal —; odio —; inimigo*, *etc.*

INVIÁDO, s. m. Sujeito mandado por algum Soberano, ou Governo a Corte estranha tratar de negocios Politicos. *Ribeiro*, *Juizo Histor.* V. Enviado.

INVIÁDO, part. pass. de Inviar. *Lobo*, *Corte*, 79.

INVIÁR. V. Enviar, que é mais commum. *Lucena*, 3. 1. *Cruz*, *Poes.*

INVICTÍSSIMO, superl. de Invicto.

INVÍCTO, adj. Não vencido. *Vasc. Arte.*

* INVIDÁR. V. Envidar. *Souz. Tartuf. Prefacção.*

ÍNVIDO, adj. Invejoso, ou que tem odio: « as parcas *invidas* » *Eneida*, *III.* 86. *Ledo*, *Orig. (na Dedic. em prosa.)* p. us.

INVIGILÀNCIA, s. f. Falta de vigilancia, desmazelo, descuido, ou negligencia do que devia vigiar.

INVIGILÀNTE, adj. Que não vigia, que se descuida de coisa sobre que houvera de vigiar.

ÍNVIO, adj. Sem caminho, desencaminhado: *v. g.* montes, ou cabeços *ínvios. Arraes* 4. 4. « deserto *invio* » *Godinho.*

INVIOLABILIDÁDE, s. f. O ser inviolavel: *v. g. — da Lei*, *da Pessoa do Soberano*, *etc.*

INVIOLÁDO, adj. Não violado: *v. g. fé —; contrato; pacto*, *juramento —; reputação*, *decóro*, *honra*, *pureza*, *castidade —. Lucena*, 10. 11. « *doação* inviolada » *Ledo*, *Chron.* 1. *f.* 83. guardada.

INVIOLÁVEL, adj. Que se não deve violar: *v. g. castidade —; pactos*, *leis*, *promessas*, *preceitos*, *asilo —*, *etc. Vieira. doação —*, *privilegio —.*

INVIOLÁVELMÈNTE, adv. Inteiramente, sem profanação, nem quebra: *v. g. guardar* inviolavelmente *o juramento; a fé empenhada*, *etc.*

INVIOLENTÁDO, adj. A que se não fez violencia: « vontade fortemente instada, induzida, mas livre alfim, e *inviolentada* »: « *obediencia —; contribuições* refertadas, mas sempre *inviolentadas*, nem extorsidas. »

INVIOLÈNTO, adj. Em que não ha, nem se faz violencia: « por ordem urgente sim, mas *inviolenta.* »

INVIPERÁDO, p. pass. de Inviperar-se. Assanhado como a vibora.

INVIPERÁR-SE, v. at. refl. Enfurecer-se, assanhar-se como a vibora. *Mausinho*, *fol.* 17. *ÿ. est.* 3. « *Megera por mais* se inviperar *com sanha nova.* »

INVÍRA, s. fem. V. Embira. *Guerra Brasil. f.* 201.

INVISCÁDO, p. pass. de Inviscar. §. Pregado. §. fig. « *os humores, que estão* inviscados *nos rins* » *Luz da Medic.*

INVISCÁR, v. at. Untar de visgo. *Maus.* 182. « a varinha *inviscou* » f. « Quereis apanha-las *inviscai-lhe* as varas com oiro, e dobrões » §. Prender no visco: « as vaidades com que o mundo nos *invisca* »: « *inviscai-o* com lisonjas, e louvaminhas. » *Inviscar-se:* pregar-se, prender-se no visgo. *Ulis.* 5. 7. « quem em taes laços se *invisca* » §. Fazer-se viscoso.

INVISIBILIDÁDE, s. f. O ser invisivel. *Vieira.* « *a* invisibilidade *de Deus*, *a quem está nesta vida.* »

INVISÍVEL, adj. O que se não póde ver. §. Que não apparece: « fuão tem-se feito —. »

INVISÍVELMÈNTE, adv. Sem ser visto.

* INVÍSO, adj. Nunca antes visto, nem conhecido. *Alma Instr.* 2. 1. 10. 2.

INVITÁR, v. at. Convidar. *Pinheiro*, 2. *fol.* 96. « *benignidade singular no* invitar, *e rogar* » *Triunfo Evang. Invitar* parece que deve ler-se na *Gramm. de Barros*, *pag.* 36. onde diz: « E diz-se *contra o aquilá* pera *evitar* os máos espiritos, e *imitar* os bôos » convidar os bôs?

INVITATÓRIO, s. m. t. do Breviario. O verso que se diz em todo o Officio ás Matinas com o Psalmo. §. *Invitatorio*, poet. V. Invocação. *Galhegos.*

INVÍTE, s. m. V. Envite. *M. Lus.* « muitas vidas que os nossos perdêrão neste segundo *invite* » fig. por conflicto, afronta.

INVÍTO, adj. Forçado, involuntario, obrigado, constrangido, violentado: « aceitou São Vicente a obediencia posto que *invito* » *Flos Sanctor. fol. CCV. col.* 1. *Abril:* « ordenarão-no *invito* »: « ainda que não fosse voluntaria, não foi *invita* » *Vieira.*

INVOCAÇÃO, s. f. O acto de invocar: « a — dos Santos »: « a — de V. Magestade » *Falla nas Cortes de* 1641. chamamento em auxilio, favor, patrocinio, seja o invocado santo, e bom, ou tal como o Demo-

monio, e máos espiritos. §. Palavras, com que se invoca auxilio, favor; de que os Poetas usão no principio, e em outros lugares da Epopéa: *v. g. E vós, Tagides minhas, pois creado, etc. Lus. Canto* 1.

INVOCÁDO, part. pass. de Invocar. *Lus.* 1.

INVOCADÒR, s. m. O que invoca. *Orden.* 5. 3. 1. «*os* invocadores *dos espiritos diabolicos tem pena de morte.*»

INVOCÁR, v. at. Chamar em seu favor algum Santo, a Deus. «*Os poetas* invocão *as Musas, ou alguma coisa sagrada*»: «*Invoco* a triste paz da sepultura» chamo para meu beneficio: «*invoco*, e apello ao testemunho dos bons» §. *Invocar espiritos infernaes:* fazer ensalmos, ou conjuros, para que elles appareção. *Ord.* V. Evocar. §. *Mal. Conq.* 4. 138. «Agora Musa... teu favor *invoco*» §. Chamar pelo nome. *Vieir.*

* INVOCATIVAMENTE, adv. Com invocação. *Alma Instruida*, 3. 2. 3. 35.

INVOCAVEL, adj. Que póde invocar-se em auxilio: «*os* invocaveis *Numes.*»

INVOLTÓRIO. V. Envoltorio.

INVOLUNTÁRIAMÈNTE, adverb. Sem querer.

INVOLUNTÁRIO, adj. Contra vontade, ou sem vontade, sem querer: *v. g. erro* —, *culpa* —.

INVOLUTÓRIO, s. m. t. de Anat. Membrana, ou parte, que envolve, cobre, e forra outra. V. Envoltorio.

INVOLVEDÒR, s. m. Enredador. *Sá de Mir.* V. Envolvedor.

INVOLVÈR. V. Envolver.

INVULNERÁDO, adj. Não ferido: «Saiu — da batalha» §. fig. «*reputação* — apezar dos golpes, e mordeduras da astuciosa calumnia.»

INVULNERÁVEL, adj. Que não póde ser ferido.

* INXERÍR. V. Enxerir, ou Inserir. *Pina, Chron. de Sancho II. Prol.*

INXÍDRO, s. m. Provinc. Pomar pequeno, tapado, e bem provido. V. Envido, e Exido.

INXIRÍR, v. ativ. Enxertar. §. fig. «Quando pelo batismo vos *inxirirão* em Christo» *Paiva, Serm.* 3. 86. ỳ. Inserir.

IO, ditongo a que equivocadamente se dá hora o som de *iu*, *v. g. vio*, *rio*, hora o de *yo* em *tio*, *brio*, *frio*, que devem escrever-se *tiyo*, *briyo*, *friyo*, *liyo*, *assobiyo*, e os mais que antes de *o* final tem som semelhantemente consoante.

IPECACUÀNHA, s. fem. Planta, e raiz Americana, medicinal: a raiz de *ipecacuànha* emetica é preta, a branca é cathartica: a emetica dá-se em pó com agua: a cathartica em cosimento.

IPERICÃO, Herva. V. Hypericão.

* IPÓCRITA. V. Hypocrita. *Resend. Chron. de João II. Prol.*

ÍR, v. n. (do Lat. *ire*, sem *h*, que é desnecessario para a pronuncia, nem para mostrar a etimologia, nem nas variacões táes como *ia*, *ias*, *iamos*, *ieis*, *ido*; que assim o escrevem *Leão, Chron. e outros*: o som pede *iya*, *iyas*, *iyamos*, mudado o *b* em *y*, como em *veyo*, o *n* de *venit;* em *leyo* o *g* de *lego;* em *cayo*, *etc.* o *n* de *cœno*, *etc.* Para exprimir o sentido de *ir*, usamos muitas irregularidades: *v. g. vou*, *vais*, *vai*, *etc.* deriv. de *vado*, Lat. e *fui*, *foste*, *foi*, *etc. fòra*, *fòras*, *etc.* V. a Gramm. nos Irregulares da terceira Conjugação.) Passar de um lugar para outro, por si, ou levado: *v. g. ir* a pé, ou a cavallo, por terra, ou por mar. §. Oppõi-se a *vir* algumas vezes: *v. g.* elle *ia*, e eu *vinha* já de volta: «*vai* tu para elle *vir*, ou *voltar* com tigo» §. Mudar-se para outro estado: *v. g. a saude* vai *a melhor*, *a doença* vai *a peyor:* *o negocio* vai *a peyor*. §. Continuar: *v. g. O negocio* vai *bem;* i. é, leva bom caminho. §. *Ir á mão a outrem;* impedir que elle faça alguma coisa. §. Aproximar-se: *v. g. este homem* vai *para inepto, e impertinente.* §. *Vai para tres annos* (sc. o tempo): *já vai para os* 40. i. é, está perto, ou proximo aos quarenta annos. §. *Quanto vai?* i. é, que distancia ha? *v. g. quanto* vai *de Lisboa a Belem; quanto* vai *do meyo dia até á noite;* i. é, o espaço que medeya. §. *Que vai nisto?* i. é, que interesse vai, importa? «Já que a fortaleza delRei está segura, morra eu muito embora, que pouco *vai* na minha vida, e não quero mais honrada morte» (dizia um pobre Soldado na India, serrando-se-lhe a perna.) *Couto*, 8. 40. *B.* 2. 4. 4 «nisto lhe hia muito *interesse*» §. *Rua, caminho que* vai *para a ponte;* i é, que leva, ou dá caminho, guia para ella. §. Este verbo com o gerundio denota a continuação, e imperfeição da acção significada pelo gerundio: *v. g.* vai-*se pondo o Sol; os livros* vão-*se vendendo; inda* vão *caminhando.* §. *Ir-se a quarta, ou vaso;* soltar de si o liquido por alguma fenda. §. Passar: *v. g.* vai-se *o tempo.* §. Navegar: *v. g.* ir *vento em popa.* §. Morrer: *v. g.* foi-*se como um passarinho.* §. *Ir ao fundo, ir a pique o navio.* §. *Ir debaixo*, fig. ter máo successo. §. *Ir de mal para peyor:* peyorar. §. *Nem vai para lá;* i. é, está, vai mui desviado, e longe. *Eufros.* 3. 2. «não sómente não he formosa, mas *nem para lá vai*» §. *Imos*, primeira pessoa do plural no presente do Indicat. é usado de todos os Classicos; e *Vieira, Hist. do Fut. n.* 46. «*imos* caminhando pelo deserto» *e Serm.* 5. n. 62. «graças a Deus que já nos *imos* emendando deste»: «*Vamos* (Subjunctivo) ao terceiro exemplo» §. *Ir:* estar lançado ao longo: *v. g. de uma banda* vai *a terra do Preste. Albuq* 4. 6. §. *Vai-me nisso a vida, a honra;* i. é, tenho empenhado nisso a vida, a honra, que disso depende; importa-me, interesso; Que me *vai* nisso? Nada. *B.* 2. 4. 4. *cit. Eufr.* 1. 1. §. *Ir-se:* sair, ausentar-se, fugir. «*Se nos forão*» fugirão-nos. *Ferreir. Bristo*, 4. 7. «*forão-se-nos* os ganhos, as esperanças» perderão-se-nos. §. *Ir-se*, aos Ceos, ás nuvens, ser mui alto: «serros, ciprestes que *se vão aos Ceos*» *Paiva, Serm. e Sousa.* §. *Ir-se com alguem;* fig. seguir a sua opinião: «*vou-me* com as vossas conjecturas» *Arraes*, 4. 24. §. *Ir* n. chegar, applicar-se talvez forçada, e torcidamente. «Lá *vão* Leis onde querem Reis» prov. outros dicerão: lá *vão* leis onde vos quereis» os Julgadores, ou onde querem cruzados: o que se diz das más applicações por lizonja, peita, etc. [§. Ir, Andar, Caminhar, Marchar. *Ir* significa simplesmente passar de um lugar para outro, de qualquer modo que se faça a passagem. *Andar* é mudar progressivamente de situação. *Anda* tudo o que tem um certo curso e progressiva succesão. *Caminhar* é fazer caminho: é *ir*, ou *andar*, vencendo uma certa porção de espaço ou distancia, que nos vai progressivamente approximando do lugar ou termo, para onde *caminhamos*. *Marchar* parece que é propriamente *andar*, ou *caminhar* compassadamente, vencendo em iguaes tempos iguaes porções de espaço. *Ir* diz necessaria e expressa relação a um determinado ponto, a que a pessoa ou coisa se dirige: *v. g. ir* á igreja, ao paço, a casa do amigo, ao theatro, etc. e figuradamente *ir* a saude para melhor, *ir* o negocio para peor, etc. *Andar* parece que não envolve a mesma relação, ao menos expressamente. *Anda v. g.* quem passêa dentro de casa, e não *vai*, nem *caminha: anda* o tempo, os astros, o relogio, e não *vão: anda* a roda, e não *vai* nem *caminha*. Com tudo como *andar* suppõi um movimento progressivo, se neste marcamos certos pontos, e consideramos a distancia, que ha entre elles, como um caminho que se deve correr, para o corpo chegar ao termo assignalado; então dizemos com propriedade, *v. g.* que o sol *vai*, ou *caminha* do nascente para o poente; que o relogio *vai*, ou *caminha* das duas para as tres horas; que o *tempo vai*, ou *caminha* para o verão, para o inverno, etc. etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 188.]

ÍRA, s. f. Colera, raiva. *Applacar*, *reprimir*, *moderar*, *refrear a* ira; *deixar-se levar da* ira; *domá-la*, *amansá-la*, *contê-la*, *vencê-la*: *temperar* —: fig. o castigo forte: «a *ira do Senhor* deceu sobre a cidade» *Lucen.* 4. 11. A *ira* se representa armada, *v. g.* a *espada*, *a lança*, *as setas da ira* de Deus; esse tyrano *braço da ira* do Senhor Deus; farei voar por vossas terras a peste, e as chamas da minha *ira*, e do meu furor, que esbravejando as devorem, e consumão: «voarão em tufões as *tempestades* da minha *ira*, e vingança, e sumergirão no profundo as torres da vossa suberba» [*Ira* é a commoção vehemente do animo, excitada pela idéa de algum mal, ou injuria, que outrem fez, e que desejamos punir, ou vingar. V. o art. *Escandecencia*, e ahi a differença de *Escandencia*, *Ira*, *Colera*, *Sanha*, *Raiva.*]

IRACÚNDIA, s. f. O vicio de ser iroso.

IRACÚNDO, adj. Iroso, colerico. *M. Conq.* 11. 77. [V. o artigo Iroso, e ahi a differença de *Iroso, Iracundo, Irado.*]

* IRADAMÈNTE, adv. Com ira, irosamente. *Cam. Lus. V.* 67.

IRÁDO, part. pass. de Irar. §. fig. *mar irado;* tormentoso, poet. «os fados contra mim crueis, e *irados*» [V. o art. Iroso, e ahi a differença de *Iroso*, *Iracundo*, *Irado.*]

IRÁR, v. at. Causar ira. *Ferreira, L.* 1. *Carta* 8. «irão-*me condições de gentes feras*» §. *Irar-se:* ceder á ira, encolerisar-se; diz-se das pessoas, e fig. do mar, do vento, quando se põi em grande agitação, e tormenta.

IRASCÍVEL, adj. *Parte* —; da alma; divisão Filosof. das suas faculdades, e a esta *irascivel* se attribue a ira, ousadia, o temor, a esperança, a desesperação.

IRIÁDO, adj. t. de Farmac. *Diaquilão iriado;* o que leva pós de Iris Florentino. *Curvo*, *Observ.* §. Que tem as cores do arco da Iris: certas Lentes dos telescopios mostrão os objectos acompanhados de um circulo de *luz iriáda: a côr* — da Luz, segundo os varios gráos de reflexão, e refracção, etc. *nuvens iriadas*, *etc.* «ardem purpureas rosas orvalhadas de scintilantes gotas *iriadas*»: «*Iriados* brilhantes reluzião Entre ardentes rubins, azues safiras, E os olhos sobre tudo rutilavão.»

IRIÀNTE, p. pres. de Iriar: «o — *orvalho* treme no lyrio candido.»

IRIÁR, v. at. Tomar, ou fazer as cores matizadas do arco Iris: «na opposia nuvem *iriando* os rayos»: «A luz pura do sol, que a varia refracção no prisma cristallino vai *iriando*» neutr. «a rica pedraria está brilhando, Em matis vario aos olhos *iriando*» representando-se com as cores do Iris: «Das flores os matis *iriantes* esmaltão a verdura graciosa.»

IRÍL. V. Eril. *Bern. Lima*, *f.* 21.

ÍRIS, s. m. O arco, vulgarmente chamado *da velha;* o que se faz no ar de muitas cores em tempo humido, em consequencia de refracção dos rayos da luz. *Vieira* diz *a Iris*, fem. *Tom.* 1. *f.* 200. e sempre. V. 14. 17. 1. *idem*, 8. 143. «hum sol coroado com *a iris*, ou arco celeste» *Duarte Nunes de Leão.* «o arco *da Iris*» §. Os Poetas usão deste vocabulo feminino, quando fallão da *Iris* da Mythologia: e figurado «he *o iris*, que a paz nos assegura» como o penhor, ou sinal de paz: «a misericordia *verdadeira Iris*, que Deus poz na terra» *Paiv. Serm.* §. Herva, e flor de varias especies, cuja flor tem muitas cores (*iris*, *idis.*) *A Iris Lusitana é amarella.* §. Peixe do rio Cávado. *Corogr. Portug. Tom.* 1. *f.* 311. §. *Iris*, t. de Anat. o circulo de varias cores, que rodeya a minina dos olhos, o *iris* do olho. [§. Pedra preciosa. *H. Pinto*, 2. *Dial.* 4. 15.]

IRMÃA, s. f. (ou antes *Irmã*, e assim nos derivados.) A femea filha do mesmo pai, e mãi, a respeito dos outros filhos do mesmo pai, e mãi, ou de um delles sómente, então se diz *irmã* ou irmão *de pai*, ou *paterno;* e os filhos da mesma mãi, e não do mesmo pai *irmãos uterinos*, ou *maternos.* V. Consanguineo. §. *A irmã do Sol*, poet. a Lua. §. *As* 9. *irmãas*, poet. as Musas. §. *Ser irmãa*, i. é, do mesmo feitio; do mesma peça, da mesma sorte, côr. §. *Meya irmãa;* a que é filha só do pai, ou da mãi.

IRMÃAMÈNTE, adv. A modo de irmãos, em boa paz, e harmonia: (*irmãmente.*)

IRMANÁDO, part. pass. de Irmanar.

IRMANÁR, v. at. V. Germanar. §. fig. Unir, ajuntar, emparelhar, confederar, assemelhar.

IRMANDÁDE, s. fem. O parentesco entre irmãos. §. Comportamento, affeição, prestança como de irmãos: «*depois de lamentarem a pouca* irmandade *com que o tratarão*» *Mon. Lus.* 2. 332. *f. Feyo*, *Trat.* «*para isso pouca* irmandade *bastava*» §. Confraria de Irmãos, que servem algum Santo, ou ao Santissimo. §. *A Santa Irmandade*, em Hespanha; tribunal, que vigia sobre a policia das estradas, a respeito dos salteadores, etc. aliàs *irmandades. Resende*, *Chron. J. II. c.* 188. «foi sabido das *irmandades*» as guardas, ou rondas policiaes, que segurão as estradas. §. Confederação de *Irmandade em armas;* liga offensiva, e defensiva. *B.* 2. 3. 3. «requerimentos de confederação de *irmandade em armas*» Os Senhores Reis de Portugal passavão a alguns Reis do Oriente *Cartas de irmandade em armas. Barros*, *e Couto.* V. Irmão.

IRMÃO, s. masc. O filho do mesmo pai, ou mãi, ou de ambos, a respeito de outros filhos, ou filhas do mesmo pai, mãi, ou de ambos: f. *irmão* por caridade, amor: «Não tem razão de chamar a Deos Pai nosso, aquelle que a outro Christão não tem por *irmão*» *Mart. Cathec.* 143. §. *Meyo irmão:* o que é filho só do pai, ou da mãi só de outros seus irmãos. §. Confrade de Irmandade, d'Ordem terceira. §. fig. Coisa igual, semelhante: *v. g. esta seda é* irmã *d'estoutra ; o sapato* irmão *deste*, *etc.* §. *Irmãos em armas* se dizião os Reis, que tinhão com outros liga offensiva, e defensiva, sendo amigos de amigos, e inimigos de inimigos. *B.* 1. 5. 8.

IRMÃOSINHO, s. m. dim. de Irmão.

* IRMÃSÍNHA, s. f. dim. de Irmã. *Ceita*, *Quadrag.* 1. 21.

IRMEÍLMÈNTE, por Irmailmente, de *Irmanilmente.* Irmãmente. *Elucidario.*

IRÓ, IRÓZES. V. Eiró. *Leão Descr. c.* 20.

IRONÍA, s. f. t. de Rhet. Figura, pela qual significa o contrario do que se diz, dando-se a entender, que se quer significar o contrario por meyo de algum gesto, do tom de voz, etc. Os Rhetoricos distinguem *ironia* tropo, e *ironia* figura. §. fig. A *ironia* do semblante, que diz o contrario das palavras.

IRÒNICAMÈNTE, adv. Com ironia, por ironia.

IRÒNICO, adj. Em que ha ironia: *v. g. discurso* ironico: *palavras* —, fig. *sorriso* —.

* IROSAMÈNTE, adv. Iradamente com ira. *Ferr. Castr. Trag. Act.* 4.

IRÒSO, adj. Irado, colerico: *v. g. aspecto* —. *Cunha.* «contra quem estava *iroso*» *Lobo.* [§. *Iroso*, *Iracundo*, *Irado.* A terminação em *oso*, nos adjectivos, exprime muitas vezes a propriedade, a força, a tendencia, a propensão natural: assim chamamos *rixoso*, *estudioso*, *amoroso*, *etc.* A terminação em *undo* exprime abundancia; profusão, excesso, talvez frequencia, profundeza, etc. assim dizemos *venerabundo*, o que faz demonstrações de profundo respeito; *furibundo* o que mostra excesso de furor; *rubicundo* o que mostra grande vermelhidão, etc. A terminação em *ado*, nos participios perfeitos dos verbos, exprime o *estado actual passivo* do sujeito; a existencia do attributo no sujeito, no tempo, ou epoca de que se falla, etc. assim em *amado*, *enfeitado*, *estimado*, *etc.* *Iroso* pois é propriamente o homem in-

inclinado á ira; que tem, de sua condição, e como por natureza, facilidade de deixar-se possuir desta paixão, que é propenso a irar-s, etc. *Iracundo* é o homem excessivamente *iroso;* que abunda, por assim dizer, nesta paixão; que é violentamente dominado della, cujas iras são frequentes, talvez arrebatadas, impetuosas, etc. *Irado* é o homem, que actualmente está tomado da ira. *Iroso* e *Iracundo* designão a paixão, o habito da ira: *irado* designa o estado actual do sujeito: por onde, póde um homem estar *irado*, sem ser *iroso*, nem *iracundo;* e póde ter esta paixão estando actualmente de animo quieto, e tranquillo. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 225.]

ÍRRA, interj. pleb. Apage.

IRRACIONABILIDADE, s. f. O ser irracionavel: *a* — de tal uso, estilo, costume; *pertenção;* desarresoamento.

IRRACIONÁL, adj. Que não tem uso de razão, como os brutos. *Cam. Ecloga* 4. *que a natureza* irracional *lhe ensina*. §. fig. Que usa mal da razão. §. *Irracional*. V. Incommensuravel. *Meth. Lus.*

IRRACIONALIDÁDE, s. fem. Propriedade de ser irracional. *H. Pint.* 2. *Dial.* 4. 20. *Alma Instr.* 3. 3. 5. *n.* 206. «*a* — não se acha só nos brutos.»

IRRACIONÁVEL, adj. Desarresoado contrario á boa razão: que se não póde reduzir á boa razão: *o furor* irracionavel *de Athanasio. Flos Sanctor. V. de S. Athanasio.*

IRRACIONÁVELMÈNTE, adv. De modo irracionavel: «costumes — adoptados, e introduzidos.»

IRRADIAÇÃO, s. f. Espargimento dos rayos, *v.g. do Sol*, *das estrellas. Avellar*, *Cronogr.*

IRRADIÁR, v. n. Lançar rayos de luz. *Vita Christi*, *Proem. Tom.* 1. §. at. Alumiar com a irradiação.

IRRADIÒSO, adj. Privado de rayos sensiveis, como o Sol no horisonte abafado, ou cerrado de nublados, e cerrações. §. fig. «Talvez virtude occulta, *irradiosa* Qual entre nuvens Sol, qual oiro fino, jaz no seyo da terra, em peito humilde s'entesoira, etc.»

IRRECLAMÁVEL, adj. Que se não póde, nem deve reclamar, *v. g. termo*, *convenção; autoridade* —, *jurisdicção*, *decisão*.

IRRECONCILIÁDO, adj. Não reconciliado: *ficarão* irreconciliados, *e como dantes.*

IRRECONCILIÁVEL, adj. Que se não póde reconciliar: *v.g. inimigo* —.

IRRECONCILIÁVELMÈNTE, adv. Sem esperança de reconciliação.

IRRECUPERÁVEL, adj. Irreparavel. *Mon. Lus.* 7. *f.* 557. *perda* —. *Chron. Cist. Prol.*

* IRRECUPERÁVELMÈNTE, adv. De maneira irrecuperavel, sem meio de recuperar-se. *Bern. Estim. prat.* 32. 6. *p.* 369.

IRRECUSÁVEL, adj. Que não póde ou não deve recusar-se: «*testemunha* —.»

IRREDIMÍVEL, adj. Incapaz de remir-se. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 4. «*Censo* —» V. Censo.

IRREDUZÍVEL, adj. Que se não reduz, inflexivel. *Brito*, *Guerra Brasil.* «*irreduzivel* aos ameaços»: «fugirão (os Indios) *irreduziveis* para os matos»: «genio, indole *irreduzivel* á paz, á razão»: «rebeldes já agora *irreduziveis* á obediencia do seu antigo, e legitimo Soberano»: «*colera* —.»

IRREFLEXÍVO, adj. Que não reflecte.

IRREFLEXO, adj. Que não fez reflexão fisica, *v.g.* a *luz* —. §. Feito sem reflexão, inponderado.

IRREFORMÁVEL, adj. Que não póde, não deve ser emendado, reformado: *sentença* —, *juizo* —. §. *Costumes*, e *vicios* por mui antigos, e habituaes quasi *irreformaveis.*

IRREFRAGABILIDÁDE, s. f. O ser irrefragavel: *a* — da Lei de Moysés, dos testemunhos dos Profetas, das suas visões.

IRREFRAGÁVEL, adj. *Maxima*, *doutrina irrefragavel;* i. é, contra a qual não ha que dizer, allegar, fazer objecção: *Testemunha* irrefragavel; mayor que toda exceição, em quanto á probidade: *testemunho* —. *Vieira.* irrecusavel.

IRREFREGÁVELMÈNTE, adv. De modo irrefragavel, sem nenhuma contradicção. *Vieira*, *Serm.* 10. 93. *Bern. Florest.* 4. 15. *C.* 135. «— depoz a honrada testemunha» §. Sem disputa, ou controversia.

IRREGULÁR, adj. Que pecca contra as regras: *v.g. edificio* —; *drama* —; *poema* —; *oração* —. §. *Verbo* —; anomalo, que não segue as regras geráes de conjugar. §. O que incorreu em Irregularidade Canonica.

IRREGULARIDÁDE, s. f. O defeito de ser irregular, e não conforme ás regras da arte: fig. na vida, e costumes não conforme á boa moral, ou ás regras da prudencia. § t. Eccles. Inhabilidade para receber, ou exercer as Ordens recebidas, a qual provém do Direito Canonico.

IRREGULARÍSSIMO, superl. Muito irregular: «processo —» *procedimentos* —, *poemas* —, *tragedias: estações* —.

IRREGULÁRMÈNTE, adv. Com irregularidade.

IRRELIGIÃO, s. f. Falta de Religião; i. é, de crença, e pratica da moral Christã. Os cultores dos falsos Deuses tambem chamão *irreligião* o desprezo das suas Leis sobre o culto: e o Deista chama *irreligião* a estupidez absurda do Ateismo.

IRRELIGIÓSAMÈNTE, adv. Com irreligião. *Fallar* —, *viver* —.

IRRELIGIOSIDÁDE, s. fem. O ser irreligioso.

IRRELIGIÒSO, adj. Culpado, ou incurso em irreligião. *Homem* —, *acção*, *modo* —, *termo* —: *a* irreligiosa *affirmação dos que levemente jurão. Cathec. Rom.*

IRREMEDIÁVEL, adj. Que não tem remedio; desesperado: *v. g. mal* —, perda —, *damno* —, *doença* —.

IRREMEDIÁVELMENTE, adverb. Sem remedio.

IRREMISSÍVEL, adj. Que se não póde, ou não deve perdoar. *Vieira.* «ao peccado *irremissivel*» inexpiavel: «toda a sobredita pena será *irremissivel.*»

IRREMISSÍVELMÈNTE, adv. Sem esperança de perdão.

IRREMÍVEL, adj. Que se não póde remir; *v. g. foro* —. V. Remir.

IRREMOVÍVEL, adj. Que se não póde remover, tirar, afastar, remedear: *embaraço* —, *obstaculo* —. *Senteng. de Divorcio do Senhor D. Af. VI.* «*impotencia* já agora — por arte humana» (de consummar o matrimonio.)

IRREPARÁDO, adj. Não reparado.

IRREPARÁVEL, adj. Que se não póde reparar, restaurar: *v.g. dano*, *perda*, *ruina* —.

IRREPARÁVELMÈNTE, adv. De modo irreparavel: *v.g. perdido* —.

IRREPREHENSIBILIDÁDE, s. f. O ser irreprehensivel: *v. g. a* irreprehensibilidade *do seu procedimento*, *da sua vida*, *e costumes*, *da Lei Santa.*

IRREPREHENSÍVEL, adj. Em que não cabe, nem tem lugar a reprehensão; sem culpa, nem defeito, que a mereça: indigno de censura.

IRREPREHENSÍVELMÈNTE, adv. De modo irreprehensivel: *v.g. viver* —, *proceder* —.

IRRESIGNÁDO, adj. Não resignado.

IRRESIGNÁR-SE, v. refl. Não se resignar: «— *se* aos decretos da Providencia, aos trabalhos com que ella nos prova.»

IRRESIGNÁVEL, adj. Incapaz, indisposto a resignar-se: «animos discolos, recalcitrantes, e *irresignaveis*, *etc.*»

IRRESISTÈNTE, adj. Que não resiste, *a* — *paciencia.*

IRRESISTÍVEL, adj. A que se não póde resistir: *v. g. força; poder; evidencia* —, *artes* —, *lizonjas* —.

IRRESOLUÇÃO, s. f. Falta de resolução, indeterminação, incerteza; cavillação do animo, que hesita. *Vieira.* «*irresolução* no conselho, e na obra» [§. *Irresolução* é o estado da alma, quando não tem energia bastante para seguir a decisão do seu en-

entendimento; para vencer a indifferença da sua vontade; para superar os obstaculos, que se oppõi ao seu proceder. A *irresolução* é propria da vontade: muitas vezes estamos decididos sobre o que devemos praticar, mas *irresolutos* por indolencia, pusillanimidade, insensibilidade, timidez, etc. V. o art. Incerteza, e ahi a differença de *Incerteza, Indecisão, Irresolução, Perplexidade.]*

IRRESOLÚTO, adj. Que hesita, indeterminado: *v.g. estar* —. §. *Ser* — : não saber dar-se a conselho, nem determinar-se no que se ha de fazer; atado, enleyado. §. *Problema* —; não resolvido.

IRRESOLÚVEL, adj. Que não póde resolver-se: *v.g. problemas* —, *questões* —. §. t. de Med. *tumores* —, que se não desfazem, nem resolvem.

IRRESTRÍCTO, adj. Sem restricção: *franqueza* —, *liberdade* —, *faculdade* —, *poder* —.

IRRESTRINGÍVEL, adj. Que não póde ser limitado, restricto: « lucros não torpes, de grandes interesses ao povo são *irrestringiveis* por leis, e penas arbitrarias, e são filhas d'algum máo genio creador de crimes innoxios. »

IRREVERÈNCIA, s. f. Falta de respeito, de reverencia.

IRREVERENCIÁDO, p. p. Tratar sem reverencia: *os templos* —, *os altares* —, *a santidade* —, *a majestade* —, *o magistrado* —, *etc.*

IRREVERENCIÁR, v. ativ. Tratar com irreverencia: « lugar santo, que os Mouros moços sujavão, e *irreverenciavão* » *Pant. d'Aveiro, c.* 47.

IRREVERÈNTE, adj. Em que ha falta de reverencia: *v. g. palavras* —, *maneiras* —, *modos* —, *gestos* —, *zombarias* —.

IRREVERENTEMÈNTE, adv. Com irreverencia: *v.g. fallar* —, *assistir á missa* —.

IRREVOCABILIDÁDE, s. f. O ser irrevogavel. *Leis Josef. não póde haver tal* —.

IRREVOCÁVEL, adj. *Faria e Sousa* « *o* irrevocavel *Acheronte* » que se não póde fazer voltar atraz. §. *Doação* —; irrevogavel. §. *Flos Sanct. V. de S. Placido.* « as mentidas evocações das almas *irrevocaveis* » que não podem tornar á vida presente lá d'onde quer que existem. §. *Proposito* —. *Vieira*, 7. 492. §. *O tempo* —; que se não póde fazer tornar atraz. §. *Palavra* —, que já não póde deixar de ser dita, já fez seu effeito inevitavel depois de proferida.

IRREVOGÁVEL, adj. Que se não póde revogar: *v.g.* — *decreto, lei. Vieira. vontade* —. §. *Palavra* —; que se não póde fazer tornar a traz, e que seja não pronunciada: *tempo* —, que não torna atras. *Eneida.*

IRREVOGÁVELMÈNNE, adv. De modo irrevogavel: *mandou, prohibiu, decidiu* —; condemnado á morte eterna.

IRRIGAÇÃO, s. f. Banho leve, a modo de quem rega. « *sobre as costas humas* irrigações *de leite de peito* » *Curvo.* « — *seminal* sobre os ovos » V. Irroração.

IRRIGÁDO, adj. Em que se fez irrigação.

IRRISÃO, s. f. Zombaria rindo, com desprezo. *Vieira.* « *seja riso, mas não seja* irrisão *vossa* » : « por *irrisão* aos vossos sangues, de que tanto vos presais » *idem.* 2. *f.* 301. *col.* 1. §. fig. Objecto das irrisões « torpe velha.... hoje *irrisão*, ludibrio despeitoso dos que antes esquivavas » : « até a palavra, ou nome malicião, que continha *irrisão* dissimulada » *Bern. Florest.* « fazia *irrisão* dos idolatras » *idem.*

IRRISÒR, s. m. O que escarnece rindo-se, fazendo zombaria; mofador, derisòr, escarnecedor.

IRRISÓRIAMENTE, adv. Por irrisão, com irrisão: *prometter* —, *deprecando* —, *contrahir* —.

IRRISÓRIO, adj. De quem se ri por zombaria: *cláusulas ridiculas, e* irrisórias: *expreções* irrisorias, para desautorizar, fazer desprezivel.

IRRITABILIDÁDE, s. f. O ser irritavel; t. de Med. *a* irritabilidade *dos nervos, do periostio, etc.*

IRRITAÇÃO, s. f. O acto de fazer irrito, e declarar nullo: *v.g. irritação* do voto. §. O acto de irritar; t. de Med. §. O ser irritado: *v.g. a* irritação *da fibra, dos nervos, etc.*

IRRITÁDO, part. pass. de Irritar. Feito írrito, annullado, invalidado. *Leão c.* 46. *Chron. Af. V.*

ÍRRITAMÈNTE, adv. Nullamente: « *contrahir* —. »

IRRITAMÈNTO, s. m. t. de Med. A irritação. §. fig. *Irritamentos* de cubiça, da sensualidade, das paixões; dos males que sofremos, tudo o que os incita a mais, faz mayores, activa-os: « para — *da emulação* » — *da fraqueza*; estimulo, *incitamento* é menos.

IRRITÀNTE, part. ativ. de Irritar. Que irrita. V. Irritar. *clausulas, condições* — *do* contrato, promessas.

IRRITÁR, v. at. t. de Theol. Annullar: *v.g.* irritar *os votos; as condições. Pompt. moral.* §. Estimular, exasperar, indignar fig. « A fome, ou sofreguidão da avareza, e os antojos dos appetites desenfreados sempre *irritão* os homens a devorarem os seus semelhantes » : « A mesma virtude da paciencia *se irrita* ás vezes até a atrocidade » : « As concupiscencias que *irritão* o peccador contra o Ceo, e o fazem assoberbá-lo » §. Provocar alguem, picalo, com palavras, gestos, « Com armas ao varão está *irritando*, E com palavras vans desafiando » : « *irritando* com vinho a concupiscencia » : « — a gula, a lascivia » : « ganhos rapidissimos, e tão grossos que *irritavão* a sofreguidão da avareza » : « não vás — o assanhado, quer dizer não atices o fogo com a espada, e não o apagues com azeite » §. Pungir, e picar; diz-se entre os Medicos, que os humores acres *irritão*; põi em grande agitação, pungindo, e picando, e causão contracções.

IRRITATÍVO, adj. V. Irritante.

IRRITÁVEL, adj. Sujeito á irritação no sent. Medico. V. Irritar. §. Que póde ser irritado, anullado. §. Que se irrita, e ira facilmente: « *a* irritavel *condição dos máos poetas, fez que se dicesse:* « Que os Poetas tem odios do diabo. »

ÍRRITO, adj. V. Nullo. *Voto* irrito; *promessa* írrita, *e nulla; matrimonio, ordenação: postura* —. [V. o artigo Nullo, e ahi a differença de *Nullo, Irrito, Invalido.]*

IRROGÁDO, p. pass. de Irrogar: a *pena* — *pela Lei; a injuria* irrogada *ao patrono; etc.*

IRROGÁR, v. at. Impòr, trazer, causar: *v.g.* irrogar *uma pena;* irrogar *ignominia, infamia.*

IRRORAÇÃO, s. f. Orvalhada, borrifo: « *as* — dos fumos do estomago no cerebro produzem sono » *Bern. Florest.* §. « *A* — da materia seminal dos sapos sobre os ovos fecunda os das suas femeas. »

IRRORÁR, v. at. Borrifar: « — *se* com agua lustral » *Ledo, Descripç.*

IRRUINÁVEL, adj. Que não póde ser arruinado: « — ao poder funesto da morte » : « — aos golpes das desgraças, da calumnia, da inveja » : « — ao jogo » por que furta, etc.

IRRUPÇÃO, s. f. Entrada hostil, e violenta; correria nas terras do inimigo: *v.g. na* irrupção *dos Alanos*: invasão impetuosa, subita.

ÍRTO, adj. V. Hirto. « *irtas* sedas, ou cerdas do javali » *Eneida. B.* 4. 6. 2. « *respondeu com palavras* irtas » i. é, duras, tesas. *Ined. III.* 347.

ISABÉL, adj. *Cavallo isabel.* V. Cavallo. (Franc. *Isabeau)* cor de camurça.

ISAGÓGE, s. f. Rudimentos, principios elementares, introducção: *v.g. a* isagoge *da Dialectica. D. Franc. M. Cart.* « *isagoge*, ou antiloquio. »

ÍSCA, s. f. O peixe, ou carne, que se põe no anzol, para tomar peixe. §. A materia em que se recebem as faiscas feridas com fuzil da pederneira, para se accender lume: fig. « toda a confiança que podia ser *isca desta guerra* » *Maus.* causa do incendio della. §. fig. Attractivo; anegaça; meyo de communicação: *v. g. as dilicias são* isca *dos vicios:* « *a riqueza* isca *de erros* » *Barr. Vic. Verg. fol.* 295. « — *de bens temporáes* » *B.* 1. 3. 1. §. *Pegar a toda isca*, fig. o ambicioso, avaro, que se

se engoda, e afferra a qualquer interesse, e com elle o prendem, e sogigão: «Officiaes de Justiça que pegão a *toda isca* de dadivas, peitas, rogos de mulheres.»

ISCADO, p. pass. de Iscar. §. fig. Tocado: *v. g. iscado* da peste. *Barros*, 1. 1. 1. fig. Iscado *da heresia, homem; terra — della; da libertinagem dos máos: «madeira* iscada *com breu, e azeite»* (para arder facilmente) *B.* 2. 6. 5. «*olhos lindos*, iscados *de ternura, com que os amantes a cardumes pesca» : «palavras* iscadas *d'enganosas doçuras, etc.»*: «*frechas — d'herva*» de veneno. *B.* 2. 6. 1. que logo matão.

ISCÁR, v. at. Pôr isca: *v. g. iscar* o anzol. *Bern. Lima, f.* 75. cevar: fig. «o proveito com que *se iscão* anzoes ao cubiçoso.»

ISCHIÁDICO, adj. t. de Anat. *Veya ischiadica:* uma das duas veyas saphenicas, alias *sciatica.* (o *ch* como *k.)*

ÍSCHION, s. m. t. de Anat. A ultima parte do osso sacro, que está debaixo do espinhaço, com uma concavidade, em que se encaixa o osso da coxa. *(ch* como *h.)*

ISCHÚRIA, *(ch* como *k.)* s. f. t. de Med. Total embaraço da urina, por obstrucção da bexiga, e é, ou legitima, alias *suppressão baixa;* ou espuria, por outro nome *suppressão alta*, nos rins. *Luz da Medic.*

ISENÇÃO, s. f. O ser isento, livre, desobrigado: *v. g. a* isenção *de tributos, e obrigações civis; da lei, de subordinação, etc.* §. Immunidade; independencia: *v. g. a* isenção *de Portugal; a sua* isenção, *e soberania. M. Lus.* §. Especie de esquivança, que consiste em se dar por desobrigado das demonstrações de amor. *Camões, Canção* 5. «*são vossas* isenções, *e minhas dores*» §. Desinteresse com esquivança, ou adverção a lucros, ganhos: «a *isenção*, e independencia, de S. Paulo» (que nada queria daquelles, a quem apostolava) *Vieira*, 10. *f.* 184. §. Maneira assoberbada do independente. V. o art. Immune.

ISENTÁDO, part. pass. de Isentar. *Palm. P.* 4. *f.* 50. *ỹ. o Reino seria* isentado *dos inimigos, que o cercavão.*

ISÈNTAMÈNTE, adv. Com isenção: *v. g. responder — ;* esquivamente, como quem não depende; e não tem affeições ao respondido, nem respeitos, obrigações. *Prov. da Hist. Geneal. T.* 5. *fol.* 568. §. Livre todo onus, foro, encargo, etc. §. Com esquivança de lucros, e interesses, que obrigão; com desinteresse, limpeza de mãos, sem lizonjarias, nem usar de meyos interesseiros, torpes: «servia *isentamente* os cargos, que assim alcançára por estremados, e singulares merecimentos, que a mesma inveja não ousava apoucar, nem abater, e detrahir.»

ISENTÁR, v. at. Dispensar, eximir, conceder immunidade: *v. g.* isentar *dos cargos;* isentar *de reconhecimento de superioridade, ou subordinação. Lobo.* isentou *a Ordem de Santiago de Portugal da Hespanha:* isentar *o povo de tributos; o soldado da obrigação.* §. Fazer de condição isenta. *Aulegraf. f.* 68. «Olha, Lidia, a formusura, Que assim te assuberba, e *isenta*, He como o viço e frescura Da flor; mal Suão lhe venta s'emmurchece, e nada atura.»

ISENTIDÃO, s. f. Isenção; o ser isento de condição, ou de onus, encargos, foragens. *H. Pinto.*

ISENTÍSSIMO, superl. de Isento: «*alma —*» *Naufr. de Sepulv.*

ISÈNTO, adj. Livre, desobrigado: *v. g.* isento *de ir á guerra: não ha homem* isento *das Leis da natureza;* isento *da jurisdicção ordinaria;* isento *de violencia: não ha quem seja* isento *de amor. Camões, Ecloga* 5. §. *Reino isento;* que não conhece, nem deve vassallagem, ou serviço imposto por outro. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 169. *col.* 1. *O isento* substantivadamente, o distrito, bairro, lugar isento da jurisdicção, a que o vizinho, e adjacente é sujeito. [V. o art. Immune e ahi a differença de *Immune, Isento, Immunidade, Isenção.]* §. O que se não cativa, ou rende ás mostras de amor, e benevolencia. *Paiva, Cas.* 3. §. O que diz livremente o que entende, sem resguardar temor, ou interesse, ou outro máo respeito. §. Livre de affeições, e respeitos. §. Desapegado, esquivo.

ISÓCELES. V. Isosceles.

ISOCHRONÍSMO, s. m. t. Fisico. Igualdade de tempo, em que se faz alguma coisa; *v. g.* em que dois pendulos fazem as suas oscillações.

ISÓCHRONO, adj. t. Fisico, Que é igual em tempo: *v. g. as vibrações curtas dos pendulos* iguáes *são isóchronas.*

ISÓGONO, adj. t. de Geom. De angulos iguáes.

ISOLÁDO, adj. Apartado de communicação, como a ilha só no meyo das ondas. §. O que está no isolador nas experiencias eletricas. §. Apartatado *v. g.* — do mundo, da sociedade. *[D. Fr. Francisco de S. Luiz* no seu *Glossario* diz que não julga este vocabulo adoptavel, que os nossos bons Auctores por *homem isolado* dizem *homem solitario; só; só de amigos e parentes, desacompanhado; só de toda a companhia; só por só, etc.* e por *lugar isolado* dizem *lugar ermo, solitario, despovoado, apartatado, desamparado, etc.* V. *pag.* 91.]

ISOLADÒR, s. m. t. da Fisic. O pão de breu, ou pés de vidro sobre que se põi a pessoa, ou coisa que se vai electrisar para que a materia electrica não passe delle, e se diffunda a outros corpos em que esteja, ou communicantes com o electrisado. term. mod. us.

ISÓPE. V. Hysope.

ISOPERÍMETRO, adj. t. de Geometr. De perimetro igual.

ISÓPHAGO. V. Esophago.

ISOPLÈURO, adj. t. de Geometr. *Triangulo isopleuro:* que tem os 3. lados iguáes.

ISÓPO. V. Hysopo.

ISÓSCELES, adj. t. de Geom. *Triangulo —;* que tem 2. lados iguáes. *Euclid. L.* 1.

ÍSQUE, s. m. (do Inglez *Uhist.)* Jogo de Cartas, em que se reparte o baralho todo aos 4. parceiros, e se levanta um trunfo, que é a ultima, que o pé, ou quem as dá recolhe depois da primeira puxada. *Tolentin. Son.* 44. *Garção* escreveu *Wiske*, e deve ser *Wiste (uiste.)*

ISSÁR, escreve *Vieira*, 10. *f.* 221. *col.* 1. por *içar* as velas (do Francez *hisser* ou *isser.) idem. Serm. Tom.* 3. 76. *e Tom.* 8. 221. *issar* até os topes.

ISSECUTÒR. V. Executor. *Elucidar.*

ÍSSO, variação masculina do adj. articular *Esse* «Mas *isso*, assi não fora *elle* verdade! Sabei que Amor usa de manha» *Sá Mir.* «*Isso é lindo*» usa-se sempre ellipticamente, 1.° quando não queremos, ou não sabemos nomear a coisa proxima á pessoa com quem fallamos: *v. g. que é* isso *que tendes nas mãos? não mostreis* isso *aos Senhores, quero que adivinhem o que trazeis aí:* 2.° usamos de *isso*, quando não queremos repetir o que outrem nos dice, e o referimos ao seu dito: *v. g.* isso *que me* dizeis *é acertado.* §. *Isso* quando se ajunta com o articular *todo*, este se usa na variação *tudo. Isso* não varia em número: *tudo isso* é assim, i. é, todas essas coisas. §. Ajunta-se com *mesmo*, por mais energia. §. Essas coisas: «*tudo* — são zombarias.»

ISSÒUTRO, por *essoutro*, vem em *Fernão Mendes, c.* 83. *Ediç. de* 1614. e o lugar pede que seja *issoutro* porque quem falla refere este articular ao discurso de outra pessoa, no qual caso usamos de *isso* (V. Isso) mas em *Palmeirim, P.* 3. *cap.* 32. vem *essoutro* no mesmo sentido: «*façamos nós já agora nossa justa, que se* essoutro, *que dizeis fora possivel, etc.*» o mesmo na *ediç. de Mend. P. em* 1725. *cit. cap.* V. Isto.

ÍSTHMO, s. m. Estreita facha de terra entre dois mares, ou porção de terra estreita, que communica uma peninsula com a terra firme t. de Geograf.

ÍSTO, variação mascul. de *Este*, da qual usamos como de *isso*, com a differença, que *isto* se applica aos ob-

objectos priximos a *nós*, ou que *nós* trazemos, ou áquillo que dizemos: *v.g.* isto *que vedes é um diamante: adivinhai que é* isto, *que tenho fechado na mão:* isto *que acabo de dizer.* §. Não tem plural; ajunta-se com *tudo*, e *mesmo: v.g. tudo isto; isto mesmo:* « *entre isto* » entre estas coisas. *Eneida, XII.* 143. *tudo isto* val isto por inteiro, ou todas estas coisas, estes moveis, estas joyas, *tudo isto* é teu: « Me pareceo *serem isto* cousas justas para elles serem castigados » *M. Pinto c.* 142. *pag.* 217. *col.* 2. *por isto*, por estas cousas. *Barros* na Grammatica diz, que é variação neutra, mas nós não temos nomes de genero neutro, e *isto* concorda com adjectivos na forma respondente aos generos masculinos: *v.g. isto* é bem *dito* bem *feito*, está *averiguado, etc.* Não podéra *isto* tão facilmente dezejar como lhe *elle* acontecia. *Barr. Clam. L.* 1. *c.* 1. *ediç.* 1791. *(elle* referindo-se a *isto) isso* era *bom;* mas *isso* (assi não fora *elle* verdade!) Sabei que Amor usa de enganos. *Sá de Mir. Carta Guadalquivir, pag.* 107. *ediç. de* 1804. onde *elle* masculino se refere a *isto*, e a isso.

ISTORIÁL, s. m. ant. Historiador. *Chron. de D. Pedro de Menezes, c.* 16. *o grande* Istorial *Romano.... Tito Livio.* V. Historial.

ISTRIÃO, s. m. V. Histrião (do Lat. *histrio, onis) Vieira* diz *Estrião, Tom.* 4. *f.* 253. *col.* 1.

* ITALIÁNO, adj. De Italia. §. O natural de Italia.

ÍTEM, adv. Lat. Significa *tambem;* usamos delle, quando se fazem varios articulos, e enumeração de coisas, nas Leis: *v.g. Prohibo que entrem chapeos;* item *meyas de seda;* item *joyas, etc.* §. Subst. *Estar aos itẽes com alguem;* i. é, á conta com elle; e f. em altercações: em recados, e repostas. *Castan.* 3. *f.* 136. §. fig. *Pôr-se o espirito aos* itens *com a carne;* disputar-lhe a victoria, ou tomar contas a consciencia ás paixões. *Conspiração, f.* 333. §. *Itens*, artigos: « addições e — necessarios para passar bem »: « devemos por o fim da vida entre os *itens* das obrigações que devemos a Deus » *Paiva, Serm.*

* ITERABILE, adj. ant. derivado do Latim. Que se póde repetir, ou fazer de novo. *Navarro, Manual* 22. *n.* 6.

ITERÁR, v. at. Repetir. « estes Sacramentos não se hão-de *iterar* » *Cath. Rom. f.* 209.

ITINERÁRIO, s. m. Livro em que se contém a descripção da jornada, ou viagem, que se fez: *v.g. o* Itinerario *da Terra Santa, o de Antonio Tenreiro. Barros,* 1. *fol.* 171. ỷ. « *a modo de* itinerario *maritimo* » derrota.

ITINERÁRIO, adj. Que respeita a caminhos: *v. g. medida* itineraria: *livro* —, ou só *itinerario*, que contém a descripção de jornada por terra, como o *derroteiro* as das viagens.

* ITROPESÍA. V. Hydropesia. *Mend. Pinto, Peregr. c.* 78.

ÍVA, s. f. t. de Med. Herva officinal *(chamæpitys, yos)* Ha outra dita *muscata*, ou *artetica. (abiga*, ou *ajuga, æ)* V. Yva.

IXÍDO, IXÚDO, s. m. antiq. V. Eixido.

IZÈNTO, e deriv. V. Isenção, Isento, etc.

J

J, s. m. Consoante, que modifica o som das vogáes, a que precede, do mesmo modo que o *g* antes do *e*, e do *i:* vulgarmente lhe chamão *i consoante;* denominação absurda, porque estas Lettras nada tem de commum, nem na figura, nem na essencial differença, porque *i* representa um som proprio, ou vogal; e *j* representa a modificação de um som, ou consoante: melhor se lhe chamára *je*, e ao *g gue.* V. *Barreto, Ortogr. f.* 67. *e* 78.

JÁ, adv. Neste tempo, a este momento: *v.g.* já *vejo;* já *está feito:* logo, immediatamente: « Agora no breço *Já* na sepultura » *Bern.* V. *Rim.* §. *Já mais:* nunca, em nenhum tempo. *Ulissea,* 2. 79. §. Neste momento, sem demora: *v. g. saia, parta* já, *faça* já *e logo.* §. Noutro tempo; quando se une a participio do preterito. *Prol. da Lusit. Transf.* « *Na nossa Lusitania, terreno* já *tão cultivado* » §. *Já que:* logo, tanto que, quando. *Historia de Isea, fol.* 133. *it.* Visto que. *it.* Quando: *v. g. e* já que *ia levando da espada para o ferir. Palmeir.* 1. *P. frequentem. it.* Exprime concessão. *Leão, Descripç. fol.* 29. « *e* já que *as Sybillas adivinhassem por graça Divina.... não se havião de mover as pedras, em que estavão os seus vaticinios* » fras. ellipt. por: *e concedendo já que as Sybillas*, ou *dado já que etc.* « E já que lhe concedamos o nome de bens » (dou já) *Vieira,* 7. *n.* 400. §. *Já* ajunta-se ás affirmações, ou negações, para lhe augmentar a força: *v.g. andai, e revolvei,* já *eu eide passar esse gyrão. Eufr. Prol. não* já *que eu o dezeje; nunca* já *tal farei;* já *disto são sofregas. Eufr. f.* 207. §. Talvez se repete o adv. para dar a entender, que caímos no que não nos occorria: *v.g.* já, já, *disse o cavalleiro, entendido sois vós. Barr. Clar. fol.* 146. *col.* 1. *Sá Mir. Vilhalp. Ato* 5. *sc.* 2. *Ferreira, Cioso, Ato* 4. *sc.* 6. §. *Já* usa-se substant. ou com preposição expressa: *v.g. desde já:* desde este momento, não é para logo, ou depois, senão para *já:* « perdem-se os Ministros por que fizerão logo (com pouco espaço) o que havião de fazer *já* » *Vieira, Serm. t.* 3. [§. *Já, Depressa, Promptamente: já* refere-se ao momento presente; *depressa* exprime a celeridade da execução: *promptamente* exclue as delongas. O opposto de *já* é logo, depois, d'aqui a pouco: o opposto de *depressa* é devagar: o opposto de *promptamente* é com demora, com dilação, com detença. Nem tudo o que se faz *já* se póde fazer *depressa;* e nem tudo o que se faz, ou quer fazer *depressa* se póde fazer *promptamente.* Ás vezes para se fazer a coisa *depressa*, convem não a fazer *já;* e para a fazer *promptamente*, convém não a fazer *já*, nem *depressa.* Muitas coisas se devem fazer *devagar*, por isso mesmo que se querem *promptamente* feitas. Quem quer fazer o negocio *já*, arrisca-se a ir fóra do tempo opportuno: quem o quer fazer *depressa* talvez lhe não dá a consideração devida; quem o faz *promptamente* cumpre bem o seu dever. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *p.* 202.]

JABOTICÁBA, s. f. Fruto da Jaboticabeira, Brasil. é redondo como uma grande cereja negra; a casca não se come, e é mui astringente; tem um succo mui doce, e caroço esponjoso; nasce pegado immediatamente aos troncos, e ramos da arvore. *Vasconc. Not. f.* 265.

JABOTICABEIRA, s. fem. Arvore grande, de tronco, e ramos mui lisos, casca delgada, que perde annualmente, ou antes todas as vezes que dá uma camada, e novidade de frutas; e nos annos chuvosos acontece dar cinco ou seis novidades, e outras tantas vezes largar a casca exterior do tronco, e ramos, para na casca nova brotar a flor, que é miudinha, e branca, e depois o fruto aí mesmo: tem a folha pequena, da feição de lança mui aguda; dá a *jaboticaba*, e vive no Brasil, e em Pernambuco pare as vezes que dice, assim como as larangeiras, cafés, e outras arvores, e plantas.

JÁCA, s. f. Fruta Asiat. e Brasil. na Asia se chama *durião;* é como uma grande abobora coberta de uma casca, que parece como lixa mui grossa, e dentro uma massa branca ou antes amarella, quasi como gemma de ovo, fibrosa, entre a qual como gomos ou bagos está a parte que se come, e é mui doce; o fruto pende do tronco, e ramos por seu pé, e dá desde quasi o pé da arvore. *Barros,* 3. *D. f.* 135. ỷ. a massa que se come forra um caroço, que em tempos de fome se come cozido, ou assado, e dizem não ser desagradavel. §. Bolsa. *B. Per.* e *Cardoso.* « te-

«*levo a* jaca *leve*» *Bernard. Lima.*

JÁCARA, s. f. Tonilho em quartetos, com que se acompanhavão as loas, ou cantigas compridas narrativas. *Guia de Casados, fol.* 77. 7.ª *ediç. Id. Carta* 13. *Cent.* 4. §. V. Chácara alterado de *jácara; chacara* Castelh. é cantar, tonilho, e de cantares e festins passados nas chacaras do Rio de Janeiro lhes darião o nome, em vez de Quinta.

JACARANDÁ, s. m. É madeira Brasil. rija, e algum tanto aromatica; a madeira é preta, talvez com suas veyas arroixadas, ou brancas; serve para fazer moveis de casa, grades; para cobrir madeira ordinaria, fazendo-a em laminas, e para marchetar, ou forrar outra madeira inferior: é menos rija, negra, e lusidia que o ébano.

JACARANDÁTÀN, s. m. Especie de jacanrandá, inferior, e não preto, mas roixo, — esbranquiçado.

JARACÉ, s. m. ou JACARÉO (o 1.º é mais commum no Brasil) O mesmo que o crocodilo, ou lagartos do mar mui grandes: alguns atacão os homens, e são os *de papo amarello.*

JACATÁ, s. m. Japonez; Rei. *Luc. f.* 482.

JÁÇA, s. f. Entre os Joalheiros; qualquer coisa heterogenea, que se vè dentro da pedra fina.

JAÇA, variação do presente conjunctivo de *Jazer:* antiq. *jasa* dizemos hoje: «*Jasa* embora a molleza sepultada, em sono, ou ocio.»

JACÈNTE, p. pres. de Jazer. Que jas, está sito: *v. g. terras* jacentes *ao Poente.* §. *Herança jacente;* a que ainda não foi adida, ou repartida entre os herdeiros. *Orden. L.* 3. *T.* 80. §. 1. §. Que está por baixo: *a* jacente *agua molhe* (a nuvem chovendo.) *Lus. V.* 22.

JACÈNTES, s. m. pl. Baixos no mar. *Epanaphoras, f.* 207.

JACINTÍNO, adj. De jacinto. *Cam. Lus. IX.* 62. «flores *jacintinas.*»

JACÍNTO, s. m. Flor, vulgarmente dita lirio azul. §. Pedra preciosa; o Oriental é còr de casca de laranja; o de Portugal, còr de malmequeres; o gabadinho é o de Bohemia, vermelho como escarlata. *(hyacinthus.)*

* JÁCO, s. m. Cota, saia de malha, coiraça, peito d'aço, armadura defensiva, de que os soldados antigos usavão na guerra: «Atravessando hum *jaco* jazerino. *Lobo, Condest. Cant.* 4.

JACOBÍTAS, s. m. pl. Nome de uns hereges. *Barros,* 3. *f.* 87.

JÁÇO, primeira pessoa do presente indicativo de *Jazer; jaça,* terceira pessoa do presente do Subjunctivo. *Eufr.* 2. 7. *jaço.*

JACTÀNCIA, s. f. O acto de jactarse; o blasonar, e vangloriar-se, em palavras: ufania, desvanecimento.

* JACTANCIÓSAMÈNTE, adverb. Com jactancia, vangloriosamente. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 9.

JACTANCIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser jactancioso.

JACTANCIÒSO, adj. Que se jacta: *v. g. homem —. Vieira.* «*jactancioso* de ser senhor de sua casa» ufano.

JACTÀNTE, p. at. de Jactar. Jactancioso. *Lus. IX.* 45. exaggerados.

JACTÁR-SE, v. at. reflexo. Gloriarse, gabar-se. *Vasc. Notic.* «*jacte-se* embora o antigo mundo de seus famosos rios» *esta sasa de que* vos jactaes *ser senhor. Vieira.*

* JACTÍSSIMO, adj. *Arraes, Dial.* 7. 18. «Com sangue clarissimo e *jactissimo* de martyres innumeraveis.»

JÁCTO, s. m. Tiro, acção de lançar, impulso primeiro: *v. g.* o movimento violento he mais vagaroso na meta, que no *jacto. Varella.* «*Jactos,* e botes crueis de suas pontas» *Alma Instr.* §. *De um jacto;* de uma vez. *Vid. da Princeza D. Joana.* «levado por partes, e não *de um jacto*» §. *Fazer tantos jactos,* o que tomou purga: ter taotas correnças em froxo mayor, quando vai á cadeira furada; dejecções, cursos.

JÁCTÚRA, s. f. Perda, damno. *Vida da Rainha Santa. Cam. Eleg.* 10. p. us.

JACÚ, s. m. Ave Brasil. de caça, e comer, de que ha muitas especies, o *Jacú-tinga, Jacú-perma, Jacú-ípe, etc.*

JACULAÇÃO, s. f. Tiro. «*a* jaculação *da escopeta*» o que ella cursa, o seu alcance, o espaço que seu tiro vinga. *Relação do assacinio.* §. fig. «Chàma-me herege, heterodóxo, etc. eu perdoo estas *jaculações*» *Pina.*

JACULÁDO, p. pass. adopt. do Latim Ferido com tiro d'arremesso, rayo, etc.

JACULADÒR, s. m. poet. Que fere com rayo, lança, etc.

JACULÁR, v. at. Remessar, atirar dardo, lança, remessão, dardejar. poet. «irósa imprecação *jacúla* ardente, feroz blasfema contra a mão de Jove.»

JACULATÓRIA, adj. *Oração —;* aquella com que o espirito se levanta a Deus. «As orações *jaculatorias* tem este nome porque á maneira de settas se arremessão ao Ceo» *Bern. Florest.* 1. 5. 40. Tambem se usa substant. *uma jaculatoria.* §. fig. por Jaculação.

JAEZ, s. m. *Deste jaez;* i. é, desta sorte, deste genero. *Mon. Lus. T.* 1. *f.* 169. *col.* 2. ✝. *Jaezes:* conforme ás mais peças do aparelho: «espadas de ouro, e adagas *do jaez*» *Goes, Chron. Man.* 3. c. 19. «arreyos de velludo, e outras peças *do jaez*» irmãs, iguaes: «couras d'anta, e as mais peças *do jaez*» do mesmo: «dous elefantes com todos seus *jaezes,* e arreyos» *idem,* 3. 19.

JAEZÁDO, p. pass. de Jaezar. *Lus. III.* 107.

JAEZÁR, v. at. Ornar, apparelhar o cavallo com os jaezes. V. Ajaezar, e Enjaezar.

JAÈZES, s. m. plur. A sella, freyo, peitoral, e mais arreyos da besta mais ricos, ou curiosos, irmãos, e apparelho semelhante; de pessoas: V. Jaez.

JÁGARA, s. f. ou JÁGRA. Assucar feito de cocos, na Asia. *Barros,* 3. 3. 7. «e *jágara,* que se faz d'elles (cocos) a modo de açucare» Noutro lugar diz *jagra,* e *Couto,* 7. *f.* 234. *c.* 1. *Santos. Ethiop. Or. P.* 1. *fol.* 88. *col.* 2. *Goes, I. P. cap.* 42.

JAGÒNÇA, s. f. Pedra preciosa de que faz menção *Resende, na Miscell.* e *Goes, P.* 2. *c.* 11.

JALÁPA, s. f. Planta Medicinal purgativa. *(jalapoum, jalappa vera; admirabilis Peruviana.)*

JÁLDE, adj. Còr amarella accessa. §. Subst. «o rosalgar amarello se chama ouro pimento, ou *jalde. Leão, Descr. c.* 23.

JALDÈTE, s. m. Jogo antigo prohibido na *Ord. Af.* 5. 41. §. 11.

JALÉA, s. f. Certa embarcação Asiatica. *Queirós.* Gelea differe.

JÁLNE, adj. antiq. Jalde, amarello. (do Francez *jaulne, jaune.)*

JALÒFO, adj. no fig. Rude, boçal, barbaro.

JAMACARÚ. V. Urumbeba.

JÁMAIS. V. Já. Nunca. *Cam. Egl.* 2. «*Jamais* pude c'o fado ter cautela, Nem houve nunca em mim contentamento» *Idem, Lusiad. II.* 52. «*Que cithara* jamais *cantou victoria, Que assi mereça eterno nome, e gloria*» *Lobo, Peregr. f.* 48. [«Porem a quem *jamais* pelos sentidos Passára, que algum tempo inda os Troyanos A Hesperia havião de ir?» *Eneid. III.* 44. «Qando perdida verás a Fortaleza E a esperança de cobra-la *jamais?* 2.º *Cerco de Diu, c.* 2.º «Promettei a Christo de *jamais* o deixardes» *Arraes, Dial.* 10. *c.* 83. «Lugar de penas e tormento esquivo Onde *jamais* se vio contentamento» *Maus. Afr. c.* 1. «Não descançou *jamais* da furia brava» *Eneida, I.* 2. *e* 26. «O Turco fica fazendo em Constantinopla e Candia os maiores apparatos de guerra, que *nunca jamais* se virão» *Vieir. Cart.* 35. *t.* 3. «*Ja nunca mais* este Senhor castigou sem piedade» *Frei Gregor. Bapt. P.* 1. *f.* 26. ✝. «Lembrai-vos minha tristeza Que *jamais nunca* me deixa» *Cam. Rim.* «Nem haverá *ja nunca* no mundo olhos Que não chorem de mais» *Ferreira, Cast. Act.* 4. Sobre o uso e emprego deste vocabulo. V. *Glossario por Dom Frei Francisco de S. Luiz, pag.* 79. §. *Jámais* é o latim *unquam,* em tempo

po algum, vez alguma. *Jamais* tem particularmente lugar nas proposições, que exprimem interrogação, duvida, incerteza, etc. «Que homem de juizo se agastou *jámais* sem causa?» : «não sei que *jamais* me offendesse» : «duvido que tal promessa *jamais* se realize» V. o artig. *Nunca*, e ahi a differença de *Jámais.*]

JAMBÈIRO, s. m. Arvore que dá jambos: t. da Asia, e Brasil. *Blut. Vocab.*

JÀMBICO, adj. t. da Metrif. Latin. *Versos* —; em que entrão muitos pés jambos, ou pés que constão de uma syllaba breve, e outra longa: *v. g.* Dĕō.

JÀMBO, s. m. Fruto do Brasil, como hum ovo, loiro, esbranquiçado, ou tirante a còr de gemma de ovo, e coroado por baixo de verde; a casca grossa, que tem um cheiro delicioso como rosas, é a que se come; tem dentro o caroço solto, que é redondo coberto de uma tunica parda, e chocalha dentro do fruto. §. Pé de verso Latino; consta de uma syllaba breve, e outra longa. §. *Jambo*, adj. *pé* jambo. V. Jambico.

*JAMBOLÃO, s. m. Fructo Indiatico. *Orta*, *Colloq.* 28. 121. ỳ.

JANDIRÓBA, s. f. Planta trepadeira, que dá uns como cabacinhos, e dentro delles quatro caroços, de que se extrahi azeite para luzes, em Pernambuco; nasce pelos frescos, ás beiras dos brejos, florece, e fructifica em Janeiro; o coco tem algum ar de sapucaya, ainda que muito mais liso, e muito menos grosso: a castanha tem por baixo de uma tez umas puaszinhas, ou o iriço mui curto por toda ella, que é redonda, e chata, e mais rija que a casca da avellã.

JÁNDO, adj. antiq. *v. g. e que* jando *era?* i. é, que tal, em bondade, ou formosura. *Men. e Moça*, *f.* 14. ỳ. «*bem podeis ver que* jando *era então, pois agora o he tanto*» V. *Ferreira*, *Bristo*, *f.* 68. *Ulisipo*, *f.* 142. *Chron. do Condest. c.* 80. *no Argum.*

JANEIRAS, s. f. pl. Cantigas, ou musicas, que se davão no primeiro dia do anno; e assim presentes dados por boa estrea. *Vida de Suso*, *cap.* 10. *Chron. de J. I. por Leão*, *em fol. pag.* 209. «peça que se lhe costumava dar *de Janeiras*» *Couto*, 7. 10. 12. *Epanaphoras*, *fol.* 127. *(Ediç. de* 1660.) *a fim de se lhe cantarem certas bençãos, e rogativas, costume de nossos ancidos, que com nome de* Janeiras *entoarão placidamente pelas portas dos mais caros amigos, etc.*

JANEIRÈIRO, s. m. O que canta Janeiras. *Vieira.* V. *Carta* 103. o que dá boas entradas de anno.

JANÈIRO, s. m. O primeiro mez do nosso anno, tem 31. dias.

JANÉLLA, s. f. Abertura na parede da casa para entrar luz, e ar, mayor, e mais baixa que a fresta. §. Pequeno claro, onde falta alguma palavra na escriptura, ou postilla, que se toma.

JANELLÈIRO, adj. Que sempre está á janella. *Ulisippo*, *f.* 24. ỳ. «moças *janelleiras.*»

JANÉLLÈTA, s. f. dim. de Janella. *Castanh.* 3. *f.* 263.

JANELLÍNHA, s. fem. dim. de Janella.

JANÈTA, s. f. antiq. Animal gineta. *Elucidar.*

JANGA, s. f. Genero de embarcação pequena, acomodada para transportes de que talvez se formou *jangada*, ou janga mayor: «barquinhas, e *jangas*, em que trazem a Coimbra madeira, e tavoado a vender.» *Leão Descr. c.* 15. *M. Pinto*, *Peregr. c.* 92.

JANGÁDA, s. f. Grade de páos mui leves bem unidos, talvez com taboado por cima; sobre ellas se navega á vela. §. Páos dispostos como jangadas; i. é, unidos longitudinalmente, talvez em duas camadas, e deste modo se conduz a madeira desbastada pelos rios, ou por mar; aliás balsas. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 79. «*madeira de páos... de que fizerão* jangadas *atravessando huns sobre os outros, que humas erão de* 80. *outras de* 40. *páos, etc.*» fig. «*jangada* de vinte paraos que vinhão encadeados» *Goes*, 1. *c.* 86. §. Na Asia, é o Naire, que por certo premio empenha sua fé de livrar, defender, e proteger ao Portuguez, a custo de sua vida; e se offendem ao seu afilhado, elle com sua parentella vingão o offendido, ou morrem na empreza. *V. Couto*, *Dec.* 4. *L.* 14. *fol.* 146. ỳ. *col.* 2. e *Dec.* 8. *c.* 20. «se fez *jangada* daquella fortaleza, e irmão em armas com ella» (o Rei de Bahguel) e *Pinto Pereir. Just. do Vice-Rei.*

JANGADÈIRO, s. m. Dono, director, navegador em jangada: t. us. em Pernambuco.

JANGALAMÁSTE, s. m. usado em Pernambuco, e noutras partes do Brasil. V. Arreburrinho, e o que ahi apontei sobre a origem.

JANGÁZ, adj. vulg. Homem mui alto, tosco.

JANIÀNES. *Um janianes;* uma especie, que aponta Alarte. §. Homem de baixa sorte sem nobreza: *v. g.* *pague-se ao Genealogista, e* Janianes *se converte em dom Tedom, e Morim Sanches em D. Ximena.*

JANIÇARO. V. Janizaro: corrupto do Turco *Janglichiari. Barr.* 4. 4. 16. §. Corretor de Bullas da Curia Romana.

*JANIPÁBO, s. m. Fruto do Brazil. *Vasconcell. Not. do Braz. L.* 1. *n.* 141. V. Jenipapo.

JANÍSSARO. V. Janizaro. *Couto*, 7. 7. 7.

JANISTRÒQUES, s. m. t. vulg. Homemsinho de baixa estofa. V. Janianes.

JANÍZARO, s. m. Soldado Turco de Infantaria da Guarda do Grão Senhor.

JANTÁR, s. m. A segunda das tres comidas regulares do dia, entre o almoço, e a ceya, ou antes da merenda. §. Porção de dinheiro, que as Villas, e Cidades davão aos Senhores Reis, quando íão de correição para sustento de sua comitiva. *Mon. Lus. T.* 5. *f.* 53. *c.* 27. dava-se a Bispos tambem. V. Colheita.

JANTÁR, v. at. Comer ao meyo dia, ou comer depois de almoçar. §. Foragem, que se pagava ao Senhor da terra, quando ía a ella uma vez no anno. V. *Elucidario* Art. Colheita. Tambem se pagava aos Senhores Reis; e aos Bispos, quando visitavão.

JÁO, s. m. Medida itineraria da India; cada *jáo* são 4. leguas e meya Portuguezas. *F. M. f.* 107. *col.* 2.

*JÁO, adj. Natural, morador de Jaoa ou Java, ilha na Azia. *Barr.* 4. 1. 12.

JÃO DA CADENÈTA, s. m. Um jogo de mininos.

JÃO DA CRUZ, fr. vulgar, que significa dinheiro: *v. g.* faltou-me *Jão da Cruz.*

JÃO-MIJÃO, s. m. pleb. Homem desairoso.

JÃO-PANÃO, s. m. pleb. Homem trapento. *B. P.* traduz: inerte, para pouco.

JÃO-REDÒNDO, e *Maria das flores.* Nomes que dão aos bonecros, que os cegos mostrão, e fazem bailar.

JAPICÁI, s. m. Folhas de certos arbustos, com que na America embebedão os peixes para os pescar. *Vasconc. Not. n.* 124.

*JAPÃO, adj. Natural morador do Japão. «Tudo em grande prejuizo dos *Japões*» *Prov. d'ElRei D. Sebast.* 196. «Como dos *Japões* se não sabião, que havia Japão?» *Vieira, Hist. Fut. n.* 307. Japoa na terminação fem. «As Escravas Chinas, e Japoas» *Mascar. Relaç. c.* 8.

JAPINABÈIRO, s. m. Arvore Brasil. frutifera, cujos frutos como grandes maçãas se comem, e dão tinta, com que os Indios se enfeitão. *Vasconcellos*, *Not. f.* 266. talvez o *Genipapeiro.*

*JAPONÈZ. O mesmo que Japão. *Lucena*, *Vida.* 7. 6.

*JAPÓNICO, adj. Pertencente ao Japão. Imperio —. *Agiol. Lusit.* 3. *f.* 568.

JÁQUE, s. m. Roupa, da feição de jaqueta de andar ligeiro á cassa. §. Especie de toucado antigo das mulhe-

lheres (Castelh. *Xaque.)* ant. *trazer velludo em jaques, e escofias. Ord. Af.* 5. *f.* 156. Talvez de *jaque* veim *Jaqueta*.

JAQUÈIRA, s. f. Arvore, que dá jacas na India, e Brasil.

JAQUEIRÁL, s. m. Lugar onde ha muitas jaqueiras. *Couto*, 5. 6. 4.

JAQUELÁDO, vem na *M. Lus. L.* 11. *c.* 17. *p.* 282. talvez por *jaquetado* «duas caldeiras *jaqueladas* de oiro e sangue em campo azul.»

JAQUÈTA, s. f. Cazaqueta de acolxoado, ou çoberta de malha de ferro, para defender o corpo. *Ledo Chron. J. I. f.* 78. *col.* 1. §. Veste de mangas, curta: (do Castelh. *Xaqueta.)*

JAQUETÁDO. V. Enxaquetado. t. de Brasão.

JARDÍM, s. m. Porção de terra cultivada, e plantada de flores. §. *Jardim das nãos;* corredor da poupa.

JARDINÈIRA, s. f. de Jardineiro.

JARDINÈIRO, s. m. O que cultiva jardim.

JÁRDO, adj. *Panno* —, uma sorte de estofo de lã groseiro, amarelento: (talvez corrupto de *jaldo* Castelh. ou *jalde; gialo* Italian.)

JARERÉ, s. m. t. do Brasil. V. Redefolle. «pescar com *jareré.*»

JÁRO, s. m. Herva, aliás pé de bezerro. *(jarus, colocasia, pes vituli.)*

JÁRRA, s. fem. Vaso de barro para agua, polvora, etc. é de bojo, e varias grandezas.

JARRÈTA, s. com. ou antes adj. Homem que veste mal ao gesto antigo: «é um *jarreta*» gothico: (talvez de *Charro?)*

JARRETÁDO, p. pass. de Jarretar. §. fig. Decepado, incapaz de acção, derribado: «eu tenho derribado o mundo, eu o *tenho jarretado*» *Paiva, S.* 1. 100. *V.* «dais por perdido, e —, o homem sem ambição, que não soube medrar, nem negociar riquezas, e aumentos.»

JARRETÁR, v. at. Cortar os nervos das juntas por detraz: *v. g.* — *o boi, para o fazer cair, e mata-lo: decepar.* §. Cortar pernas, ou braços. *Mon. Lusit.* «*jarretado* das pernas» *Vieir. ferino*, jarretou-o, *matou-o.* §. fig. «*jarretar* as esperanças» *Vieira*, *V.* 4. *n.* 37. «gota arthetica a *jarretou* de pés, e mãos» *Sousa.* baldou. §. fig. Impossibilitar alguem para fazèr alguma coisa, como o boi jarretado fica impossibilitado para andar. *Lemos*, *Cerco.* «a perda das galés, e dos soldados, que o penetrou mais, e o *jarretou*» *Arte de Furtar*, *f.* 343. «sua mesma fortuna os *jarreta*»: «Das razões com que este argumento se *jarreta*» *Pinto Ribeir. Rel. III. n.* 57.

JARRÈTE, s. m. *Jarrète do boi, ou outro animal*, é nervo, ou o tendão da perna do boi, e outros animáes, cortado o qual elles não podem andar.

JARRETÈIRA, s. f. A liga de atar a meya; ligagamba. §. *Ordem da* —: traz a insignia de S. Jorge rodeyada de uma liga gamba; dizem que esta Ordem de Cavallaria Ingleza foi instituida, por occasião de um Rei de Inglaterra levantar do chão a liga gamba, ou da meya, que caíra á sua dama, que era uma Condessa de Salisbury: o que notando-lhe os Cortesãos, elle dicera «*honni soit qui mal y pense*» lettra que trazem os taes Cavalheiros, e diz: deshonrado seja, quem nisto suspeita maldade (as palavras são Francezas, porque a Corte Ingleza dellas usava então, e ainda hoje restão vestigios em formulas usadas no Parlamento para approvar os Bills «*Le Roi le veult, Le Roi s'advisera, etc.*» Os nossos Infantes filhos do Senhor D. João I. e da Senhora D. Filipa Ingleza, de sua mãi tomarão a lingua, em que se escreverão os motes, e empresas, que se lèm nas suas sepulturas, do Convento da Batalha: «*Talent de bienfaire*, etc. V. *Sousa, Hist. Discripç. do dito Convento.*

JARRÍLHOS, s. m. pl. *Cura de* —, é cura gallica, feita com bebida de certos pucaros de cosimento de salsa parrilha. §. *Cosimento dos jarrilhos;* i. é, de salsa parrilha. *Madeira*, *f.* 80. *P.* 1.

JÁRRO, s m. Vaso com asa e bico, em que se traz agua para lavar as mãos, e por elle se vasa sobre ellas na bacia de agua ás mãos.

JÁSCA, por *jasa*, de Jazer. *que jasca em Leito:* que esteja de cama. *Docum. ant.*

JASÍGO, s. m. V. Jazigo.

JASMÍM, s. m. Uma flor branca vulgar, de cheiro mui delicado.

JASMINÈIRO, s. m. Planta ramosa, que produz o jasmim, talvez em latadas.

JÁSPE, s. m. Pedra parecida com a agata, senão que é menos limpa, e mais dura de lavrar; é de uma còr só ou de varias; o mais estimado é o verde, salpicado de vermelho.

JASPEÁDO, part. pass. de Jaspear. *Marmore* —. *Ledo*, *Descripç. c.* 4. da cor e feição do jaspe. *Vasc. Sit. f.* 156. *marmore* jaspeado *de vermelho.*

JASPEÁR, v. at. Dar a dureza, coalhar duramente como o jaspe: «*jaspéa* o mar de leite» *Elpino* Poes. §. Dar as cores do jaspe: *v. g.* jaspear *um papel; as folhas do livro;* — *a parede.*

JATEMÁR, Arvore de madeira da Asia. *F. Mend. c.* 184.

JAULA, s. f. Prizão, gaiola, carcere de bestas feroses, como leões, ursos etc. «Soltava-lhes de repente leões, ou ursos que estavão escondidos em suas *jaulas*» *Bern. Florest.* 2. 1. *B.* 1. §. 2.

JAVALÍ, s. m. Porco montès, javardo.

JAVARANDÍM, s. m. Raiz Brasilica officinal.

JAVÁRDO, s. m. Porco montez.

JAVARÍL, V. Javali. *Barros.*

JAVÈIRA, s. f. Certa embarcação da carreira de Setubal. (talvez as *jávegas, enxavegas?)*

JAVRADÈIRA, s. f. Instrumento de tanoeiro de abrir os javres.

JÁVRE, s. m. Circulo aberto em redor da borda das vasilhas de tanoa, no qual se embebem as taboas dos fundos. (Francez, *jable)* Qualquer abertura canelada, onde se embebe meyo fio, ou peça com elles, e correm no javre sem sair para os lados, nem do corrume dos javres.

JAZÈDA, s. f. O lugar onde alguem jaz deitado: «*todas as ruas acompanhadas de mortos, cada um com aquella* jazeda, em *que a sua derradeira ventura o leixára*» *Azurara*, *c.* 90. §. fig. Estancia dos navios na enseada. §. V. Jazida, *Bar.* 2. *I.* 2. «*com a má* jazeda *que o mar deu ao sair em terra*» i. é, estando inquieto. V. Jazigo. *B.* 2. 1. 2. e 5. «a furia do mar não dar *jazeda.*»

JAZÈR, v. n. t. de Geogr. Estar lançado, ou situado: *v. g. terras que* jazem *debaixo do curso do Sol. Barros.* §. Estar deitado na cama, ou em qualquer leito, chão, etc. *Lobo, e Vieira.* «Não *jazendo*, senão levantado» *t.* 8. *fol.* 142. «*jazendo* cada hum no seu leito» e «*jazia* S. Inacio... mal ferido» §. Estar enterrado: *v. g. aqui* jaz *Simom Antom, etc.* «onde o Profeta *jaz*» *Lus. VII.* 34. §. *Jazer a herança;* não estar adida, ou repartida pelos herdeiros. §. fig. *Cair*, e jazer em *revellia:* continuar na revellia. *Ord. Af.* 3. *f.* 97. «*jazer em revellia* quatro mezes» não comparecendo em juizo pessoalmente, nem por procurador, escusador, ou outrem: «*jazer na sentença* de excomunhão» não se assolver. *Ord. Af.* 5. *fol.* 99. §. Viver abatido: «o justo, e sabio *jaz*, e assi os deshonra (o oiro), Que he necessario aos tristes contentar-se etc.» *Ferreira*, *Poem.* 2. *f.* 15. §. Estar de assento. «*Esta dor* jazia *na alma com grandes raizes*» *Barros*, 2. 1. 5. §. Estar lançado, quieto: «o vento dorme, o mar e as ondas *jazem*» *Lus. II.* 110. *Jazer-se:* estar deitado por vontade, e não forçado. *Camões*, *Redond.* «*Jaziase* o Minotauro (á Italian. *si giaceva.)*»

JAZÈRÃO, s. m. *Couto*, 9. 23. *estava o Governador com um* jazerão *mui forte*, com *suas mangas:* era armadura defensiva do corpo. V. Jazerina.

* JAZERÍNA, s. f. Cota da malha, peito d'aço. *Castro*, *Ulyss.* 9. 4. «Que de huma *jazerina* o peito tinha armado.»

JAZERÍNO, adj. antiq. Outros escrevem

vem *Zazerino*. V. Jezerino. Feito em Argel. (do Ital. *Ghiazzerino*,) *Jacerino* Castelli. cota de malha d'aço, ou ferro mui miuda. V. Jazerão, e Jazerina.

JAZÍDA, s. f. Acção de jazer na cama, posição do corpo de quem jaz: «cama tão estreita, que não dava lugar de mudar sitio, nem *jazida* (do corpo)» *V. do Arc.* 1, 10. *hum homem muito doente de não achar* jazida *na cama, se revolve de continuo.* *Paiva*, *S.* 1. *f.* 112. §. Decúbito. §. *Jazida*, ou *jazigo* do mar para desembarcar, quietação das ondas. *Albuquerque*, *Comment.*

JAZÍGO, s. m. Sepultura, enterro: «Nossa escritura será para elles mayor louvor que huma magnifica campa assentada em mais celebre *jazigo*» *B.* 2. 3. 9. «*os* — de seus mayores» *Menin. e Moça*, 1. 6. §. *Jazigo da caça;* lugar onde ella se recolhe; toca, ou ninho. *Vasconc. Not.* §. *Dar o mar jazigo:* estar quieto, para se poder desembarcar. *Castanh. L.* 1. *c.* 21. *P. Per. L.* 2. 129. *Lucena*, 4. 1. *Andrade*, *Chron.* 1. *c.* 73. *por causa do máo* jazigo, *que ali fazia o mar. Barros* diz *jazeda;* e *Albuq. jazida.* §. *Saber o jazigo a algumas coisas;* i. é, saber onde estão, em que consistem: *v. g. saber o* jazigo *á verdade, ás bellezas da Poesia, etc.* *Eufr.* 3. 2. onde se aninhão, em que consistem.

JEITÁR, v. antiq. Lançar, arremessar. §. Enterrar. *Elucidar.*

JEJUADÈIRO. V. Jejuador.

JEJUADÒR, s. m. O que costuma jejuar.

JEJUÁR, v. n. Abster-se de comer. §. Comer uma só vez ao dia, e não carne. §. *Jejuar a pão, e agua:* comer uma só vez ao dia pão, e beber só agua. §. *Jejuar os* 3. *passos*, ou o *traspasso* (como diz o Castelhano) jejuar desde 5.ª feira Santa ao meyo dia até apparecer a alleluia. §. fig. *Jejuar de alguma coisa:* ser ignorante: *v. g.* jejuáes *de cambios, que é a verdadeira sciencia.*

JEJŨÁR. (V. Jejuar.) Assim o escrevem alguns, como *Lũa*, *Luar*, por o pronunciarem, ou seja por mostrar a etimologia, onde analogicamente se muda em nasal a vogal pura, a que se segue no Latim outra com *n* de per meyo: *v. g. Luna*, *jejuna:* *Romãa* de *Romana. Paiva*, *S.* 1. 89. ỷ. *se jejũais. Barros*, *Cart. f.* 62.

JEJÚM, s. m. Abstinencia de comer senão uma vez ao dia, e não carne. §. *Borzeguins em jejum;* sem meyas por baixo, ou mui largos, e cheyos de vento. *Eufr.* 4. 5. §. *Jejum natural:* o estado do que ainda não comeu, nem bebeu nada no dia. §. *Ficar em jejum*, fig. não entender do que se ouviu: *Deixar alguem em jejum;* i. é, sem entender o que ouviu. *Lobo.*

JEJÚM, adj. O que está em jejum, com fome: «*o farto* do jejum *não tem cuidado nenhum*» adagio: «*azedo aos convidados* jejuns, *e famintos*» *Pinheiro*, 2. *f.* 95. fig. «*as mercês, de que nosso* animo, *antes d'isso* jejum, *era incapaz*» *Cathec. Rom.* 654.

JEJÚNO, adj. t. de Anatom. *Intestino* — é o que está pegado ao duodeno, e occupa quasi toda a região do embigo.

JELLÁLA, s. f. Asiat. Moeda de cobre, que valia 13. reis. *Couto*, *D.* 6. *L.* 4. *c.* 1.

JENCIONÁES penas, por *convencionáes*, vem erradamente na *Orden. Af.* 4. 1. 12. *pag.* 8. (talvez de vir nos manuscriptos.) *vencionaes*, ou semelhante abreviatura dos que postillavão, como se achão nos antigos manuscriptos, *v. g. pabla*, por *palabra*, *trã* por *terra*, *drto* por *direito*, etc.

JENIPAPÈIRO, s. m. Arvore que dá a fruta jenipapo.

JENIPÁPO, s. m. Fruto do Brasil, verde por fóra, com uma massa, e caróços dentro, vulgar na Baía, e Pernambuco. §. Um sinal, ou malha preta, que os mulatos tem de nascença nas nadegas, ou pouco acima, da còr que o sumo do jenipapo tinge.

JENOLÍM, s. m. Còr para illuminar a Pintura. V. Macicote. *Nunes*, *Arte.*

JENTÁR. V. Jantar; por uso. *Barb. Dicc. B. Per.*

JERÁRCHÍA, s. f. (*ch* como *k*) Classe superior: *v. g. ha* 3. jerarquias *de Anjos no Ceo. A* Jerarquia *Ecclesiastica* são os Pastores dos Fieis. §. fig. Por *Serafim. Camões*, *Ode* 3. «vós minha *Hierarquia.*»

JERÁRCHICO, adj. (*ch* como *k*) *Ordem* jerarchica *da Igreja;* i. é, dos Pastores, e Superiores dos Fieis. §. Dos principaes da nação.

JEREPEMÒNGA, s. f. Uma serpente Brasilica, que se fica immovel debaixo d'agua; e dizem della, que o animal, que a toca, fica tão pegado á sua pelle, que difficilmente o apartão della; e seguro assim o leva ella para a agua.

JEROGLÍFICO, ou JEROGLÍPHICO, s. m. Pintura emblematica, e significativa de conceitos, como hoje o são as palavras escritas; forão usados pelos Egypcios; ou representavão ideyas mysteriosas da sua Religião. *Vieira*, 4. *n.* 230. *a este* jeroglifico *de Salamão*, o sino Samão?

JEROPÍGA, s. f. A ajuda que deita a cristalleira. *Madureira.*

JESUÁTOS, s. m. pl. Religiosos, cuja Ordem foi extincta.

JESUÍTAS, s. m. pl. Religiosos, cuja Ordem foi extincta em 1773: vierão os primeiros a Portugal em 1541. *Paiva*, *S.* 3. *fol.* 277. O Papa Pio VII. os rehabilitou em 1816.

JESUÍTICO, adj. De Jesuita: *v. g. artes* jesuiticas, *enredos* —, *intrigas* —.

* JESÚS, s. m. Nome augusto do Filho de Deos. «Nome proprio do Senhor de todas as creaturas, cujo nome diz Salvador» *B. Gil*, *Excell. da Ave Maria*, *f.* 58. «*Jesus*, que quer dizer Salvador, he o nome da pessoa; Christo, que quer dizer o Ungido, he o titulo da dignidade» Vieira, *Serm.* 10. 69.

JEZERÍNO. V. Jazerino.

JIBANÈTE. V. Gibanete.

* JIBÃO. V. Gibão.

* JIBÃOZINHO. V. Gibãozinho.

* JIBITARIA. V. Gibitaria.

JIBITÈIRO. V. Gibiteiro.

* JOGRALIDÁDE, s. f. Jocosidade, galantia, chocarrice. *Alma Instr.* 3. 3. 1. *n.* 31.

JÓA. V. Joia. *Blut. Vocabul.*

JOALHÈIRO, s. m. O que faz, e trata em joyas.

JOANÈIRA, s. f. Tributo antigo: adj. Sujeito a tributo, tributario. (V. Janpaneiro.) *Concord. do Senhor D. Sancho II. c.* 2. em *Gabriel Pereira.*

JOANÈTE, s. m. Mastro pequeno, que vai acima do mastaréo. §. *Joanetes:* ossos resaltados, e saídos nos dedos grandes dos pés. *Lobo.*

JOÀNGA, s. f. Embarcação Asiatica. *Castanh. L.* 8. *f.* 134.

JOÁZ, s. m. Fruto vulgar no Brazil.

JOAZÈIRO, s. m. A arvore espinhosa, que dá o joaz.

JÓB, s. m. antiq. «*A galé toda atripulada de* job *a* job, *que não lhe ficava remo manco*» *Ined. III. f.* 285. *e T.* 2. *f.* 378. «*o* job *da proa*» o alto da proa de uma fusta. (do Castelhano *joba*, que é o crecimento, que se dá ás madeiras de conta nas pontas altas, que formão o costado.)

JOBÉLOS, s. m. pl. Nome com que antigamente erão conhecidos os Hespanhoes, como descendentes, que se suppõem de Jobab. *Antiguid. de Lisboa.*

JOCÓSAMÈNTE, adv. Por jogo, e brinco.

JOCOSÉRIO, adj. *Poema* —; cujo assumto é comico, e ridiculo, cantado porém ao modo das composições serias, *v. g.* a *Isopaida*, a *Estupidez*, o *Desertor das Letras*, e estes são Eroi-comicos.

JOCOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser jocoso. §. Dito, brinco jocoso.

JOCÓSO, adv. Facéto, gracioso, que faz rir. *Cousas* —. *B. Gram. f.* 281. Jocósa *Thalia; ditos* jocósos: *Carta* jocosa; que contém jogo, sal, sabor, galantarias, graças. *Severim*, *Disc.* 2.

* JOCÚNDO. V. Jucundo.

JOÈIRA, s. f. Peneira de separar o joyo do trigo, que della passa ao *crivo*, e deste ao moinho. *Vieira*, 9. 87. §. *Jueira* lançar.

JOEIRÁDO, p. pass. de Joeirar. §. f. «*As*

« As esmolas não havião de ser joeiradas *por tantas mãos » M. Pinto*, c. 6. passadas por muitas averiguações da verdade da pobreza, e necessidade.

JOEIRÁR, v. at. Passar pela joeira, apartar por meyo della. *« Joeirar* o trigo do joyo, e da zizania » *Ceita, Quadr.* §. fig. Separar o máo do bom, o verdadeiro do falso: *v. g. joeirar* verdades. *M. Lus.* « Cometteo os Apostolos... para que os *joeirasse* como trigo » *Cathec. Rom.* 771. apartasse, destinguisse dos peccadores, dos máos. §. fig. « *Joeirão* trinta Bartolos, de que fazem huma Lei » *Eufros.* 1. 5. — as esmolas, averiguando muito a necessidade do pedinte.

JOEIRÈIRA, s. f. } Pessoa, que joei-
JOEIREIRO, s. m. } ra.

JOÈIRO, s. m. O que faz, e trata em joyas. *Blut. Vocab. (joyeiro.)*

JOÉL, s. m. Um peixe, de que faz menção *Barreiros, fol.* 157.

JOELHEIRA, s. f. Canhão de panno branco, que se calça por baixo dos canhões das botas, para se não sujarem ali os calções.

JOELHÈIRO, adj. Botas —, que tem canhões polos joelhos, e acima. *B. Florest.*

JOÈLHO, etc. V. Juelho.

JOGÁDO, p. pass. de Jogar. §. *Jogado aos dados*; no fig. em risco de perder-se. *Sá Mir.* « a cara liberdade, que tive aos dados *jogada.* »

JOGADÒR, s. m. JOGADÒRA, f. Pessoa, que joga habitualmente, taful. §. *Jogador de armas; v. g. da espada, florete:* o que sabe atacar, e defender-se com estas armas, segundo as regras da Arte. *M. Lus.*

JOGÁR, v. at. Occupar-se em jogo de tabolas; cartas; ou brinco; ou d'armas: *v. g.* jogar *os centos, o gamão, as damas, o xadres;* jogar *a cabra cega;* jogar *o florete, a espada, a massa. Eneida, X.* 77. — *do arcabuz.* §. Expòr, e perder ao jogo: *v. g.* jogou *o pão dos filhos, o dote da mulher: estes barbaros* jogão, *depois dos bens, a propria liberdade, ficando por cativos de quem lha ganha.* §. *Jogar;* n. *jogar o navio;* i. é, balancear, agitar-se de popa a proa, ou de bombordo, a estribordo. §. at. Atirar, ou levar para atirar: *v. g. fustas, que* jogavão *cameletes. Lucena.* jogavão *canhões de* 48. desparar, laborar: « manda *jogar* a artelharia contra o castello » §. Mover-se; *v. g.* jogar *a porta nas bisagras; a roda no eixo.* §. Manejar armas naturáes, ou de ferro: *v. g.* jogar *aos murros, os couces;* jogar *a espada, o florete. M. Lus.* « *jogão* das armas » *Couto*, 12. 4. 4. *jogar de todas as armas*, fig. empregar todos os meyos de atacar a outrem, de defender-se, de sair com seu intento. *Paiva, Serm.* « *jogavão* dos remos » remavão. *Palm. P.* 3. *f.* 133. §. Fazer, e entrar em jogos: *v. g.* jogar *a cabra cega;* jogar *a argolinha, canas, etc.* §. *Jogar das palavras:* fazer equivocos, trocadilhos, derivações jocosas; engraçadas. *Vida do Arceb. L.* 4. *c.* 21. *Vieira*, 6. 472. « *Jogou do vocabulo* o Evangelista, e usou do equivoco » (de *orto jam sole*, por Christo resuscitado antes de nascer o sol natural.) §. *Jogar de fóra;* no fig. não ter parte em algum negocio, ou transacção, porque corra algum risco. *Eufr.* 5. 5. §. fig. *O mundo anda* jogando *com nosco;* i. é, fazendo jogo de nós. V. Jogo. *H. Pinto, f.* 364.

JÒGO, s. m. Especie de sorte, a que expomos certa aposta de dinheiro, á condição de ganharmos, jogando cartas, dados, bola, etc. conforme a certas leis: nestes, ou há certas regras de ganhar dependentes da sciencia do jogador, como nas damas, e no xadres, que se armão com suas peças; ou há esas regras combinadas com o que dá o acaso das cartas, que se repartem, ou pontos, qne os dados pintão, ou é meramente dependente do acaso, e estes se dizem *jogos de fortuna, de sortes, e de asares* (do Francez *hasard): « terçar*, ou *correr* o jogo *bem* » ser de ganho; « *correr*, ou *acodir mal* ao jogador » ser-lhe de perda. *Vieira*, 10. *f.* 274. §. *Ter bom jogo*, cartas com que ganhe: *máo jogo*, com que perca. §. *Jogo* da espada, e outras armas, exercicio, esgrima. §. *Estar fora do* —, do trabalho, risco, perigo, jogar de fóra. *B.* 2. 4. 5. aconselhar *de fóra do jogo;* o que não ha de executar com risco seu: *ver o — de fóra;* o mesmo. *B. metter a pessoa no jogo;* entrar no negocio perigoso. *ibidem.* §. Exercicio que se faz por divertimento; e para espectaculo, talvez imitando aos antigos modos de peleijar: *v. g.* jogo *de argolinha, da barra, choca, o aleo; do páo; das canas; de espada, florete: os* jógos *olympicos, floráes, etc.* A's *justas* e *torneyos* chama *Camões (Lus. VIII. est.* 26. *e* 27.) *jogos* de Bellona; quasi guerreiros, bellicos; e entre estes era o desafio por mostra de valor. (V. *Leão, Chron. Af. IV. pag.* 105. *e* 106. *ediç. de* 1774.) Daqui *fazer armas de jogo*, que é *justar, fazer torneyos*, ao que só dava lugar o Soberano territorial, porque ás vezes se causavão mortes, e passavão a verdadeiras batalhas. V. *Orden. Af.* 2. 24. 4. *Man.* 2. 15. 2. *e Filip. L.* 2. *T.* 26. §. 2. (que na *ediç. de* 1727. traz por erro *armas de fogo.)* §. *Roupas de jogo:* vestidos mais asseyados, ou louçainhos de funçăo. *Orden. Af.* 2. 75. §. 2. oppostas á cota d'armas, malha, e outras vestiduras defensivas do corpo, e de armar-se, como as sayas de malha, caçotes, cambases, armas brancas, etc. §. *O* jogo *do cravo:* as teclas. §. Aparelho: *v. g. um* jogo *de fivellas;* i. é, as dos sapatos, ligas, pescocinho: *o* jogo *do coche; um* jogo *de Breviarios, das Obras de Camões, etc.* §. Brinco, escarneo, zombaria: « *Em jogo* tens o que de si sempre é espantoso » (a morte.) *Ferreira*, 1. *f.* 107. *Lucena*, 7. 12. — e farça: « *O' virgem que soubeste fazer* jogo *Do que no mundo tem mayor valia* » *Cam. Est. Set.* 36. « amor está de mim fazendo *jogo* »: « Levai-o em *jogo* » (fálla de uma burla graciosa) tomai-o por graça, e brinco, e não por injuria. *Resende, Vida, c.* 9. soffrei-o como brincadeira. §. *Metter o* jogo *na mão de alguem;* dar-lhe o governo, arbitrio, e direcção do negocio. *Couto*, 10. 8. 17. §. Dito para rir. *Eufr.* 3. 4. *dar a entender entre* jogo, *e zombaria;* i. é, como quem não falla de siso. *Eufr. fol.* 155. *y.* §. Destreza, artificio, fingimento para illudir: « outra a quem eu depois vim a conhecer o *jogo* » *Eufr.* 2. 7. arte, astucia, manha: « entender o *jogo* » *(Castanh.* 2. *f.* 208.) saber as artes, maquinações, intrigas, enredos, de que outrem usa contra nós. §. *Jogos de mãos*, de passe passe, que fazem titireiros, com destrezas que illudem. *Sá Mir. Eleg. f.* 118. « *Jogo* leve *de mãos* os olhos nos enleya » §. *Andar alcançado do jogo;* i. é, de perda. *Eufr.* 1. 3. §. *Ficar em jogo com alguem;* i. é, em igual partido, sem vantagem de parte a parte. *Eufr.* 1. 3. §. Coisa com que se joga, brinca, de que se zomba: *v. g. o homem é um jogo da fortuna;* ludibrio. *Relação do Enterro do Principe D. Theodosio.* « Salamão dice da Divina Sabedoria, que tinha o universo por *jogo*, e brinco » *Lucena*, 3. 10. §. *Jógos de espirito:* argucias, facecias, donaires, ditos com equivocos, trocados, derivações. *Edit. da Mesa Cens.* 10. *de Novembro de* 1768. (do Francez: *jeux d'esprit.)* §. *Jogos de palavras:* graças, joguetes. *Azurara, c.* 17. *e c.* 25. « *cujas palavras sempre trazião* jogo, *e sabor* » (talvez porque jogava dellas, fazendo equivocos, trocados, e derivações; ou zombarias, graças.) V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 90.

JOGRÁL, s. m. antiq. Dizidor, poeta, cantor, e talvez chocarreiro: « *cá ovi gran talento de ser teu jogral* » (i. é, porque tive grande desejo de ser teu poeta.) *Fernão Lopes, Chr. J. I. c.* 71. *Sá Mir. Orden. Af.* 3. 15. 18. « *Todo Clerigo* jogral, *que tem por officio tanger, e por elle supporta a mayor parte da sua vida* » *Concordata de D. Af. III. art.* 11. Os poetas, de que se deriva este nome, cantavão seus versos ao som da harpa, e por isso se confunde o *jogral*

gral com o *ministrél*, ou o poeta *cantor*, e *tangedor* do instrumento, com que se acompanhava, com o musico. (talvez do Latim *jocularis*, ou mais proximamente do Inglez *jugler*, jógler.) §. Chocarreiro, bobo. *Couto*, 5. 8. 5. «*tem hum homem por* jogral, *e não lhe falta mais que apedrejarem-no por doudo*»: «ficarão huns *jograes*» *Pinto Ribeiro*, *Rel.* 1. §. 87.

* JOGRÃO, s. m. ant. O mesmo que Jogral. *Galv. Chron. de D. Affonso*, c. 38.

JÓGUE, s. m. Na India Orient. o gentio que peregrina por penitencia. V. *Barr.* 1. 5. 8.

JOGUETÁR. V. Joguetar. *Sá Mir. Estrang. nem saberás como eu* jogueto *de arcabuz*. §. «O que dicer mal delRei *joguetando*» zombando, brincando. *Ord. Afons.* 5. *f.* 21. *Ferr. Bristo*, 2. 3. «*não* joguéte *elle cómigo*» zombem comigo, ou de mim.

JOGUÉTE, s. m. Brinco, zombaria, donaire de palavra; jogos de espirito, e acção. *Couto*, 8. 38. *outro* joguete *de mais zombaria se fez nas casas, etc.* (deitando excrementos sobre uns, que minavão o muro, cobertos com grossas mantas, a que o fogo não empecia, e elles penetrárão; peça, travessura engraçada, que faz rir. §. Brinco, divertimento: «*parecem* joguetes *da natureza*» (*Lusus Naturæ.*) *Leão*, *Descripção*, *f.* 47. §. *Fazer alguma coisa por joguete;* i. é, zombando. *Paiva*, *Cas.* 6. por peça, brincando, travessura galante.

JOGUETEÁR, v. n. Brincar com ditos, e donaires; zombar. *Castanh. L.* 2. *f.* 113. *col.* 2. V. Juguetar. §. fig. *Joguetear de espada*, *de arcabús;* manejar como por brinco, floreando.

JOGUÍNHO, s. m. dim. de Jogo.

JÓIA. V. Joya.

JOIGÁDO. V. Juigado: ant. por *Julgado*, como *Juido*, e depois *Gido* por *Julião.*

* JOINA. V. Joyna.

* JOIO. V. Joyo.

JÒMO, s. m. Medida Itineraria Persiana, igual a 3. Farsangas, ou 9∯. passos geometricos. *Barros*, *D.* 2.

JÒNICO, adj. *Ordem Jonica:* na Arquit. aquella, cujas columnas são ornadas de volutas, etc.

* JÓNIO, adj. Jonico, pertencente á Jonia. Seita —. Dialecto —. Mar —. *Barreir. Corograf.* 194. *ỷ*. Golfo —. *Castro*, *Ulys.* 1. 9.

JÒNOS, s. m. pl. Na Asia Portug. são aquelles, que entrão a perdas, e ganhos com os Gancares; e talvez tem a qualidade de emphiteutas.

JORNÁDA, s. f. Caminho, marcha, que se faz num dia: «*cresceu-me* a jornada» não a pude acabar, por qualquer causa, estorvo, rodeyo, etc. *Sá Mir.* «marchar a grandes *jornadas*» Este espaço calcula-se, segundo a pessoa, ou animal que o anda: *v. g. tres* jornadas de camello, *que serão ao mais 24. legoas. Barros*, 1. 10. 1. a do homem 10. legoas. §. Expedição, facção. *M. Lus. Leão*, *Chron. de Af. IV. f.* 150. «o corpo e a vida offerecia para aquella *jornada*» *Jornada d'Africa*, *f.* 11. §. Dia de batalha, ou batalha dada. *Insul.* 6. 10. *M. Lus.* 2. *f.* 316. *col.* 2. «*sem os inimigos quererem chegar á* jornada»: «*perdeu todas as esperanças desta* jornada» i. é, da batalha deste dia. *Maris*, *D.* 5. *c.* 4. *f.* 503. §. Qualquer facção, ou empreza, expedição bellica. *Maris*, *f.* 504. «*as* jornadas *que seus passados fizerão contra a Persia*» *Couto*, 4. 8. 14. «*a* Jornada *d'Africa*» do Sr. D. Sebastião. §. Medida itineraria Tartárica, igual a 30∯. passos geometricos. §. «Marchar *a jornada*» a toda a pressa. *Maus. Af.*

JORNÁL, s. m. A paga de cada dia, que se dá ao jornaleiro. §. t. afrancezado. Periodico de cada dia, diario. [*D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *no seu Glossario* não julga adoptavel este vocabulo neste sentido. V. *pag.* 91.]

* JORNALÈIRO, s. m. O que trabalha por jornal, mercenario. *Mon. Lusit.* 1. *f.* 209. *Hist. Dom.* 1. 2. 14. *Freire de Andr. Vida.* 3. *n.* 31.

JÓRNE, s. f. *Cardoso. Huma —. Ined. I.* 423. «*trazia ... vistida huuma cota de malha*, *e em cyma huma* jórnee *de veludo cremesym*, *etc.*» *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 183. *huma* jórne *quarteada.* V. Jórnea.

JORNÉA, s. f. *Chr. Af.* 5. *por Leão*, *c.* 21. «*huma* jornea *de veludo*, *que trazia sobre a cota*» *Jornéa* era vestido com feitio de meyas canas, ou com a feição das telhas, crespo: os nossos Diccionaristas traduzem *vestis imbricata:* «um sayo curto, e solto como as *jorneas* d'agora» *Leão*, *Chr. Af. V. c.* 66. V. Coroça.

JORNEE. V. Jornea. *Ined. I.* 423.

JÒRRA, s. f. Breu, ou untura, com que se untão por dentro as talhas, e outros vasos de barro. §. As fezes do ferro, que se separão na forja. *Blut. Vocab.*

JORRÃO, s. m. Especie de leito de carro para aplanar a terra, sem rodas. §. *it.* Para arrastar fardos. *Costa.* V. Zorra, de *jorrar*, arrastar.

JORRÁR, v. at. Untar com jorra. §. v. n. Fazer bojo, barriga: *v. g.* a parede *jorra;* ou pandeya, bója, curvando com pezo, ou de mal aplumada, e perdendo a direcção perpendicular. §. Correr descrevendo uma parabola, ou curva, um arco, e não decendo a plumo, o corpo que obedece a duas forças, sc. ao impulso horisontal, e á da gravidade: *Barros* diz que *jorra a agua*, que sai com impeto de uma catadupa; e *jorra* tanto, que póde passar por baixo do seu arco um homem sem se molhar.

JÒRRO, s. m. Cotovèlo, ou barriga da parede, quando perde a direcção perpendicular, e bója, ou pandeya. §. Rasto grosso de agua, que vem com impeto lançada horisontalmente. *Barros*, 1. 3. 8. *arco que faz o* jorro d'agua *no ar:* fig. *jorro* de vinho, do tonel aberto. *Dinis*, *Poes.* §. *Madeira de jorro;* por *de rojo;* grossa, que se arrasta com bois, opposta aos *cepos*, e *bicadas*, e a lenha de carro, ou carga asnal, e aos gravatos, e lenha miuda para cozinha. *Orden. Af.* 1. 67. §. 5. A gente do mester de cortar lenha pela sua ignorancia alterou *rojo*, arrasto em *jorro*, como *champrões* por *pranchões*, *cepa* por *cepos*, de *cipuus* Lat.

JÓTA, s. f. ou masc. *i* pequeno. §. f. *Huma jota;* i. é, porção minima. *Eufr.* 1. 3. e 5. 10.

JOUVÁR, v. n. ant. Estar: *que* jouvava *ali fazendo. Elucidar.*

JOUVE, preterito de Jazer. Jazeu. *Orden. Af.* 5. 58. 13. *Jazèo* diz *Garção*, *Epist.* 2.

JOUVÉR, futur. subjunct. de Jazer. Dormir: *v. g. Se* jouver *com alguma mulher Nobiliar. jouver* deitado: — enterrado. *Barros.*

JOUVÉSSE, variação subjunctiva do verbo Jazer: «queria que *jouvesse*» *onde seus corpos* jouvessem, *etc.*

JÓVEN, subst. ou adj. Mancebo. *Mal. Conq.* 10. 135. *o* Joven *generoso. Elegiada*, *fol.* 233. *Est.* 3. *o* joven *Capitão:* «mulheres *jovens*» *Diar. d'Ourem*, *f.* 577. moças.

JOVÈNCA, s. f. Novilha, almalha. *D. Franc. Manuel.*

JOVÈNCO, adj. *Ord. Af.* 2. 64. 8. «vaca *jovenca*» novilha, almalha.

JOVIÁL, adj. Amigo de rir, e fazer rir, alegre, aprasivel, *v. g.* homem *jovial.* §. Das coisas: *genio —; estilo —; etc.* engraçado, gracioso para rir, e alegrar; prazenteiro.

JOVIALIDÁDE, s. f. O ser jovial. §. Dito jovial: «passárão o serão entre contos jocosos, e mui salgadas *jovialidades* entremeyadas de zombarias cortezãs, que não mordião, nem passavão d'entre coiro, e cabello.»

JOVIALIZÁR, v. n. Usar de jovialidade: «lembre-vos que *jovializar* não é chocarrear» §. transit. — a boa pratica cortezã; — o estilo com bons ditos, e gracejos, e facecias cortezãs.

JOVIALÍSSIMO, superl. de Jovial: «as — cartas do Poeta» (*Camões.*) «*escritores* — como Buther, Swist, Pope, Sterne *no Tristan Shanby*, e na *Sentimental Journey*, etc.»

JÓYA, s. f. Peça de oiro, prata, e pedraria de adornar, o peito, cabeça, e braços, e dedos, etc.: *as* joyas *da mulher; delRei*, *da Coroa.* §. f. «*Adornado das* joyas *de todas as sciencias*» *Surrupita a Camões.* §. Preço, premio que se dá aos lucta-

do-

dores, cursores de páreo, que vencem os adversarios. *Mart. Catec.* §. *Minha joya:* expressão carinhosa: *é uma joya*, i. é, mui lindo: moralmente formoso, e perfeito em boas qualidades, no estilo famil. §. *Joya das columnas:* astragala. §. *Joya dos canhões*, na Artelh. bocal, a porção de metal mais levantada, que rodeya a boca do canhão, com sua guarnição. §. fig. « A perdida flor, e *joya* da sua virgindade » *Eneid. XII.* 32. « adornada das *joyas* da castidade, prudencia, mansidão, amor conjugal. »

* JOYALHÈIRO, s. m. O mesmo que Joieiro, Official que faz joias, ou trata em joias. *Blut. Vocab.*

JOYÉL, s. m. Joya. *Leão, Orig. f.* 67. (do Ital. *gioiello.*)

JOYNA, s. f. Uma herva officinal. *Polyanth. Medic.* 787. n. 80.

JÒYO, s. m. Herva, e grão deste nome; nasce nas searas, e as affóga. (*Lolium, ti.*)

JÚBA, s. f. A coma, ou crins do Leão. *Telles, Hist. da Ethiop. Mausinho, f.* 140. ✝. « Nem a serpente levanta o collo, nem o *leão encrespa a juba* » *Vieira*, 16. 239. « *Sacudir a* — » (para acommetter,) *Dinis, Pindar.* 11. §. V. Aljuba, ou Algiba.

JUBÁDO, adj. poet. Que tem jubas. *Leões* —. *Bocage.*

JUBANÈTE, s. m. dimin. de Gibão, de armar o corpo. *Ined. II. fol.* 67. V. Gibanete. *Syst. dos Regim. T.* 6. *f.* 505.

JÚBÃO, s. m. V. Gibão. *Couto*, 9. c. 7. *Leão, Orig. f.* 99. « *jubão*, ou *gibão.* »

JUBETARÍA, s. f. O bairro, ou a rua de jubeteiros, algibebes. *Blut. Vocab.*

JUBETÈIRO, s. m. Algibebe. §. O que fazia gibanetes de armar, colletes refolhados, e mui dobrados, e bastidos de tafetá defensivos das estacadas, etc. *Elucidar.*

JUBETERÍA, s. f. V. Jubetaria.

JUBILAÇÃO, s. f. O acto de jubilar.

JUBILÁDO, p. pass. de Jubilar. §. fig. Consummado, perfeito em saber. *Vieira.* §. *Sciencia* tão —: *idem* — na virtude. *Feio, Quadr.*

JUBILÁR, v. at. Alegrar, causar jubilo. *D. Franc. M.* §. v. n. Adquirir missão honesta do serviço militar, ou litterario, o que tem servido muitos annos, e não póde mais servir. *Barros*, 3. 2. 1. « *jubilavão* na guerra » §. Encher-se de jubilo.

JUBILÈU, s. m. Graças, e indulgencias, concedidas pelo Papa de certo a certo termo de tempo, a quem se confessa, communga, e diz certas orações, ou faz outras obras pias. §. Entre os Judeus o anno quinquagesimo, em que as terras ficavão pousias, os escravos forros, os devedores quites, os bens vendidos se restituião aos vendedores, etc. aliàs *anno da remissão. Vieira*, 9. 342.

JÚBILO, s. m. Alegria, gosto, prazer. [*Jubilo* é a alegria mais viva que se mostra por sons e vozes proprias, por gritos, por acclamações. V. o art. Exultação, e ahi a differença de *Ledice, Alegria, Jubilo, Exultação.*]

JUBILÒSO, adj. Cheyo de jubilo; expressivo dè jubilo.

* JUBITERÍA. V. Jubetaria. *Freire de Andr. Vida*, 1. n. 35.

JUCUNDIDÁDE, s. f. O ser jucundo; agradavel, aprazivel.

JUCUNDÍSSIMO, superl. de Jucundo. *Arraes*, 2. 2.

JUCÚNDO, adj. Agradavel: « com mostras appraziveis, e *jucundas* » (dos hospedes:) *Lus. V.* 79. *Eneida.* §. Gracioso: « homem *jucundo*, festival cabeça! » *Costa, Terenc. Adelph.*

JUDÁICO, adj. Concernente a Judeus, ou ao Judaismo: *povo* —, *rito* —, *ceremonias* —. *Blut. Vocab.*

JUDAISÀNTE, p. pr. de Judaisar. Subst. O que professa, e pratica o rito Judaico.

JUDAISÁR, v. n. Guardar as Leis judaicas, e seus ritos. *Arraes*, 3. 16.

JUDAÍSMO, s. m. A Lei de Moisés, e ritos judaicos. *Professar o* —. §. fig. Os que o professão.

JUDARÍA, s. f. Covardia. *Ined. Tom.* 1. 386. « grande fraqueza, e assynada *judaria.* »

JUDÈNGO, adj. De Judeu. V. Vinho judengo. *Orden. Af.* freq. opposto a *Christengo. Siza* —, que os Judeos tolerados pagavão.

JUDERÈGA, s. f. antiq. Capitação de 30. dinheiros, que pagavão os Judeos tolerados. *Elucidar.*

JUDÈU, s. m. O que segue a Lei de Moisés, por inteiro, e os ritos, e costumes judaicos.

JUDIÁR, v. n. V. Judaisar. §. fig. t. vulg. Escarnecer. *Está* judiando *comigo?* queimar o sangue.

JUDIARÍA, s. f. Bairro de Judeus. *M. Lusit.*

* JUDICATÍVO, adj. Formado em acto de julgar, ou sentencear, em forma de juizo. Modo —. *Bernard. Florest.* 3. 6. 60. §. 6.

JUDICATÓRIO, adj. t. de Med. Dia —, critico, das doenças agudas. *B. Florest.*

JUDICATÚRA, s. f. O poder de julgar. §. Officio de juiz, ordinario, ou de fóra, opp. a correição, e a juizes, e magistrados de superior alçada, o districto de taes juizes, villa, ou cidade. §. O lugar do juizo.

JUDICIÁL, adj. Que pertence a juizo, foro, contestação, ou demanda, e defesa: « *actos* — » que se fazem na ordem do processo até final sentença de uma instancia. *Ord. Man.* « a primeira citação serve para todos os actos *judiciaes* » §. *Genero judicial*, na Rhet. o que trata da demanda, e defesa civil, ou criminal. §. « Fazer as Testemunhas, ou inquirições *judiciáes* » reperguntar as que forão inquiridas sem citação da parte nas *inquirições devassas*, ou requerer o réo para *assinar termo de judiciaes*, dando-se por sciente de haverem sido inquiridas contra elle, para poder pôr-lhe as contraditas, que tiver, nos casos crimes. *Orden. Af.* 3. 62. 1. e 5. 57. §. 2. e 3. « e as inquirições principáes *devassamente* tiradas fossem *feitas judiciaes* » *Ord. Man.* 5. 24. 2. V. Devassamente. §. *Carta de segurança judicial;* de seguro para se defender solto o réo. *Ord. Af.* 2. 59. 14. e 5. 57. 3. diversa da *segurança de vida*, que passa o Corregedor da Commarca. §. *Inquirições judiciaes*, as que se tirão, citado o reo para ver jurar testemunhas. *Ord. Af.* 5. 35. *princ. Man.* 1. 60. 6. « iquirições assi *devassas*, como *judiciaes* » *Cit. Ord.* 4. 47. 1. « se fação *judiciaes* reperguntando as testemunhas outra vez » §. V. Juramento Judicial.

JUDICIÁLMÈNTE, adv. Segundo a ordem do juizo, por autoridade de juiz.

JUDICIÁR, v. n. Decidir judicial, e autoritativamente: segundo as regras de bem ajuizar. *Success. Milit.* « prudenciar, *judiciar.* »

JUDICIÁRIO, adj. *Astrologia judiciaria;* a que ensina a conhecer os futuros por meyo dos Astros: *astrologo* —; que usa da astrologia —. *Lucena*, e *Barros.* §. *Arte Judiciaria:* o mesmo. *Eufr.* 1. 1. §. *Poder* —: de julgar, como Juiz. §. *Ordem* —, a que se segue nas demandas, e no foro em propôr as demandas, contestá-las, provar o que se demanda, ou o contrario, sentenciar, aggravar, embargar, appellar, etc. segundo as leis prescrevem.

JUDICIÓSAMÈNTE, adv. Com juizo: avisada, prudentemente.

JUDICIOSÍSSIMO, superl. de Judicioso.

JUDICIÒSO, adj. Dotado de juizo, discreto, prudente. §. Feito com juizo: *v. g. escolha* judiciosa; *os homens* judiciósos.

JUÈIRA. V. Joeira: « outros lanção *jueira* » fazem advinhação com uma jueira em cuja borda estão os nomes de pessoas suspeitadas de haverem feito algum mal, e julgão foi a pessoa diante de quem ella pára; abusão prohibida na *Ord. Man.* 5. 53. 2. velhacaria para desfrutar tolos, credulos.

JUELHEIRA, s. f. Peças de pannos, que se mettem por baixo do canhão da bota, e cobrem o calção sobre o juelho. V. Embotadeiras.

JUÈLHO, s. m. A junta da perna, onde acaba a coxa, opposta á curva. *Por-se de juelhos*, ou *assentar-se em juelhos;* é descançar o corpo sobre

bre os juelhos dobrados. *Goes*, *Chr. Man. P.* 1. *c.* 53. *assentar-se em* —. §. fig. « Dobrando *os* — de suas almas » humilhando-se. *Sousa*, *Hist.* 1. 3. 21. §. Peça de instrumentos mathematicos, com dobradiça, para os soster em pé. *Fortes*, 1. *f.* 370.

JUGÁDA, s. f. Direito Real, que pagão os lavradores de terras *jugadeiras*, de ordinario é um moyo de trigo, ou de milho por cada porção de terra, quanta um jugo de bois póde lavrar cada anno; e se é terra de vinho, ou linho paga-se o *oitavo*. Outras vezes as terras *jugadeiras* pagão só oitavo dos grãos, e tem outras variedades segundo os foráes, costumes, ou privilegios. V. *Ord.* 2. *T.* 33. §. fig. *Jugadas:* quaesquer campos de semeyar. *Naufr. de Sep. f.* 189. *nov. ediç.* §. *Meya jugada*, (opposto a *jugada inteira)* a que paga o que lavra com um só boi.

JUGADÁR, v. at. Medir o pão da jugada. *Carta delRei D. João I. no Elucidar.*

JUGADÈIRO, adj. *Terra jugadeira;* que paga jugada. *Orden. Af.* 2. *fol.* 2 [illegible]. *homens* —, etc.

JUGÁL, adj. no fig. Coisa do jugo matrimonial. *Eneida*, *X.* 121. *na jugal noite;* i. é, na das bodas. V. Conjugal.

JUGATAR. V. Joguetar. Gracejar. *Azurara*, *c.* 17. « *Senhor* (disse o Prior a elRei D. João I.) *eu não tenho costume de* jugatar *com vossa mercè.* »

JÚGO, s. m. Canga em que se junguem os bois para a lavoira, ou para tirarem por carro. §. fig. Sujeição: *v. g. o jugo da escravidão.* §. Especie de forca, por debaixo da qual passavão com deshonra os vencidos, entre os Romanos. *M. Lus.* §. *O jugo da fusta. Couto*, 6. 10. 9. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 97. §. fig. « *Submettido ao* jugo *de nenhum amoroso pensamento* » *Cam. Egl.* 2.

JUGUÈIRO, s. m. ant. *Jugueiro do casal:* o caseiro do casal jugadeiro. *Elucidar. vinhas* —.

JUGULÁR, adj. t. de Anat. Que pertence á garganta: « arteria *jugular.* »

JUIGÁDO, p. pass. ant. Julgado. §. subst. Julgado.

JUIGAMÈNTO, s. m. ant. Julgamento; alçada.

JUIGÁR, v. at. ant. (de *judicare* Lat. tirado o *d* d'entre as vogáes, como em *Juizo*, e *Juizes* de *judicium*, e *judices.)* Julgar: *metterom por Juyzes arvidros*, *e por avidores* (avindores), *e pera avir*, *e pera* juygar, *e pera compoer. Elucidar.* Art. *Avidor:* e talvez *adjudicar.*

JUÍZ, s. m. O que administra justiça, e faz executar as Leis. §. *Juiz Ordinario*, é Juiz leigo da Terra, e oppõi-se aos *Juizes de Fóra*, que forão postos nas Terras pelo Senhor Rei D. Manuel, (em todas as terras do Reino, á custa delRei.) *Goes*, *P.* 4. *c.* 86. *Maris*, *D.* 4. *c.* 20. Já muito d'antes os Senhores Reis costumavão pôr *Juizes de Fóra da Terra* onde os punhão, posto que não erão formados, ou lettrados. V. *Ord. Afons.* 1. *f.* 157. 159. *e* 160. §. 8. *f.* 161. *a f.* 162. §. 12. *L.* 2. *T.* 59. §. 6. *e V. a cit. Ord. L.* 3. *T.* 125. §. 1., onde se faz menção delles póstos pelo Snr. D. Afonso IV., e nas Inquirições do Senhor D. Afons. III: se acha memoria de D. Froya de Vauga, e João Ribeiro, Juizes postos em Ferreira, e Monio Mendes, e Pedro Oydiz, pelo Snr. D. Afons. Henriques. §. *Juiz do Crime;* o que conhece das Causas Crimes. §. *Juiz do Civel;* o que conhece das Causas Civeis. §. *Juiz supremo;* o da ultima instancia. §. *Juiz delegado.* V. este Artigo. §. Ao *Delegado* oppõe-se o *Ordinario*, que exerce jurisdicção propria. §. *Juiz arbitro.* V. Arbitro. §. Há *Juizes da Coroa*, *Fazenda*, *Chancellaria; India*, *e Mina; de Orfãos; Vintoreiros*, ou da *Vintena;* e outros, cuja descripção se busque em seus respectivos artigos. §. fig. O que julga, ou fórma juizo critico de alguma Obra. §. Nos antigos duellos, reptos, justas, e torneyos havia *Juizes*, que decidião controversias, e sentenciavão, o que respeitava a esses autos: *v. g.* declaravão o vencedor, etc. §. *Juiz do Officio* é o Mestre de cada Officio, deputado para examinar aquelles, que querem abrir Loge como Mestres, *v. g.* de alfayate, sapateiro, etc. fig. o que sabe bem sciencia, artes; mestre nellas.

JUÍZO, s. m. t. de Log. O acto do entendimento, pelo qual percebemos, que tal, ou tal attributo, ou predicado existe em algum sujeito: *o juizo expresso com palavras* é a Proposição Logica: *v. g. Deus é justo.* §. « *Dar volta ao juizo* » ficar com elle torvado, insano. *Vieira.* « oh se o *juizo* lhes desse uma volta! » *Homem de juizo. Lus. IV.* 102. « Nunca *juizo* algum alto, e profundo... ou vivo engenho te dè... fama » §. Opinião, conceito; voto, parecer; *v. g. o* juizo *de todos é o melhor. V. do Arc.* 1. 5. §. Contestação litigiosa, demanda, e defesa, e sentença decisiva do pleito, litigio, demanda: f. « vir a juizo com alguem » disputar, averiguar a verdade, os meritos das pessoas, causas, direitos. *Menina*, 1. 13. « Se os homens *viessem a juizo com as mulheres* »: « *andar em* juizo; *estar a* juizo *com alguem* » litigar. *Auto do Dia de Juizo.* §. *Metter a juizo:* demandar. *Orden. Af.* 3. *T.* 45. antiq. §. *Dar juizo;* i. é, o seu parecer, voto, decisão, sentença, determinação final do pleito, litigio, contestação, demanda, controversia. *Severim*, *Disc.* 2. « *dar juizo* entre humas, e outras linguas » (sobre a melhoria de alguma.) §. *Juizos divinos*, ou *de Deus:* sentenças, procedimentos maravilhosos de ordinario em castigar. *Feo*, *Tr. S. Estevão. B.* §. *Juizo de Deus:* provas feitas por *ferro caldo*, *agua fervendo*, *por duellos*, *reptos*, *etc.* em que se cria, que Deus obraria milagre por parte do innocente, ou de quem tinha melhor direito, e razão, não o queimando o ferro quente, que tomava nas mãos, vencendo o seu mantedor ao do contrario, ou adversario. §. « *O Juizo de Deus* não é como o dos Reis do Mundo » o seu premiar, e castigar rectissimo. §. *Ter juizo proprio;* i. é, foro privilegiado, especial. §. *it.* Ter sua escolha e livre eleição. *Ulisipo*, 1. 1. « ter gosto de si, e *juizo proprio* » (em escolher marido.) §. *Vir o negocio a juizo de ferro:* a decidir-se por armas, duello, batalha. *B.* 2. 2. 3. *e* 6. *e* 2. 6. 5. « como o negocio vinha já cevado com furia de vingança, tudo quiz leixar no *juizo das armas* » como os que se determinão nos *juizos decisorios*, ou *juizos de direito*, e Justiça. *Ord. Af.* 5. 2. 36. *e L.* 1. *T.* 64. §. A predição; conjectura, ou agouro, que os magicos, ou astrologos, e semelhantes embusteiros formão dos astros, ou sináes, que nenhuma influencia tem nos futuros contingentes. *Couto*, 5. 6. 4. « e destas cousas (d'agouros, os Indios) tem grandes livros de *juizos* » (do que significão, e prenuncião.) *Goes*, 4. *c.* 84. « mandava *tirar juizos* por um grande Astrologo » §. *Dia de Juizo;* o em que todos os Mortáes havemos de comparecer diante de Deos, para sermos julgados. §. Audiencia, tribunal: *v. g. apparecer em* juizo *por si, ou por seu procurador:* falar á citação, a bem do feito, articular, razoar, etc. §. *Ao seu juizo*, i. é, conformemente a elle, segundo seu parecer, voto. *B. D.* 2. *Prol.* §. *Juizo de Deus*, castigo por causa occulta. *B.* 2. 3. 9.

JÚLA, s. f. V. Lula, peixe. *B. Per.*

JULAVÈNTO, s. m. antiq. V. Sotavento. *Barros.* « *Nos batia a* julavento *do porto* » *F. Mend. cap.* 46. alias *Gilavento. Leão*, *Chron. J. I. c.* 32. *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 57. *por Andrade;* d'onde se deriva *Ajular.* (do Ital. *gìu*, debaixo.)

JULÉPE, s. m. t. de Farmac. Preparação Medicinal para beber-se.

JULGÁDO, s. m. Povoação sem pellourinho, nem privilegio de Villa, posto que tenha juiz, e justiça propria; é menos graduado que o *Concelho*, e este menos que a *Villa.* §. Lugar onde ha juiz. §. O cargo de Juiz. *Ord. Af.* 1. 23. 47. « *os Juizes mandarõm requerer as cartas para usarem do offício do* julgado *ao Corregedor* » judicatura. §. *Julgado do Vento:* o Juiz das coisas achadas

do

do vento, ou evento, perdidas, a que se não sabe dono, como bestas, escravos, etc. antiq. *Elucidar.*

JULGÁDO, part. pass. de Julgar. §. Sentenciado; condemnado: *v. g. foi* julgado *a trabalho. Ined. II. f.* 268. §. Adjudicado por sentença. §. Determinado por Juiz qualquer. §. « *Passa em julgado* » a sentença, de que as partes não aggravarão, nem appellarão no praso da lei, nem se lhe opposerão com embargos, quando elles cabem, ou de algum modo consentirão nella. *Orden.* estar decidido finalmente, e sem recurso, ou remedio, ou replica algum negocio: « *a autoridade da coisa julgada* » que passou em julgado.

JULGADÒR, s. m. Juiz, Magistrado.

JÚLGAJÚL, s. m. ant. Juiz. « *Julgajul* por elRei » juiz posto por elle. *Elucidar*

JULGAMÈNTO, s. m. V. Sentença de Juiz. *Ord. Af.* 1. 64. 17. *e* 19. *e* 3. 69. 1. *o — do principal*; alçada; parece, que na *Afons.* 2. 81. 2. no fim se deve ler « livramento, e *julgamento* » como no *L.* 1. 64. 17. *e* 3. 69. 1. *e* 3. 86. 5. ou *juigamento*, de *judicamentum*, Barbaro, tirado o *ol* como em *juizes* de *judices* (V. Juigado, Juigar) ou *ol*, como em *Juido*, *Gido* por *Julião* (V. *Leão*, *Chr. de D. Dinis*, *t.* 2. *pag.* 74.) em *fiees* falta o *d*, e o *l*. §. Ordem do *juizo*, de julgar. §. Exame, qualificação; ensayo, *v. g.* o — do ouro. *Reg. de* 16. *Abr.* 1471. quilatação. *O Fuero, y Jusgo*, livro do foral, (leis foraes) e *Julgamento*, noção, jurisdição, alçada do Juiz, parece que autorizão esta conjectura.

JULGÁR, v. at. Formar juizo. §. Conceituar, avaliar criticamente. §. Esmar. §. Sentenciar como Juiz, ou Magistrado. §. *Julgar alguma coisa a alguem*; adjudicar-lha, dar-lha o Juiz, declarar que lhe pertence, e mandar que se lhe dè. *Eufr.* 5. 9. *Julgar alguem á morte*, condemná-lo; mandá-lo elRei matar. *Ord. Af.* 5. *T.* 70. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 98. « o pomo que Paris lhe *julgou* » (a Venus.) *Lobo*, *Peregr.* adjudicar. §. Lançar a bem, ou a mal: « não temos licença para *julgar estes juizos* de Deus » *B.* 1. 3. 12. *ninguem* julgue *a tarde pola manhã*; fr. prov. i. é, não prediga futuros por antecedencias meramente accidentáes, e talvez desconnexas. *Ferr. Bristo*, 4. 2. §. Declarar decidindo: « o Oraculo que *julgou* ao Mundo Socrates pelo mais sabio dos mortaes » *Camões*, *Estancia* 1. « Em tudo por perfeito o proprio Momo ás gentes o *julgára* »

JÚLHO, s. m. O setimo mez do anno; tem 31. dias.

JULIÀNO, adj. *Periodo Juliano.* V. Periodo.

* JÚLIO, s. m. Moeda de Italia, mandada cunhar pelo Papa Julio III., donde derivou o nome. *Blut. Vocab.*

JUMÈNTA, s. f. Femea do jumento.

* JUMENTÍNHA, s. f. dim. de jumenta.

* JUMENTÍNHO, s. m. dim. de Jumento. *B. Florest.* 1. 10. 74. §. 1.

JUMÈNTO, s. m. Burro, asno. §. f. Estolido, estupido.

* JÚNCA, s. f. Planta do feitio de junco, mais curta, mais grossa, e muito mais forte. *Blut. Vocab.*

JUNCÁDA, s. f. O junco, folhas, flores, com que se juncão as Igrejas, etc. por festa.

JUNCÁDO, p. pass. de Juncar. §. fig. *Amaral*, 52. « *os convèxes* juncados *de mortos* » *P. Pereira*, 2. *f.* 97. *ỳ*. « ruas — de cadaveres » *B.* 2. 3. 4. *e* 2. 6. 9. §. « *Virá outro menos* juncado *de razões* » *Prestes*, *f.* 37. « *navio* juncado *de frechas* » *B.* 3. 7. 3. *Sousa*, 2. 3. 11. « *prayas* — de corpos, e armas do inimigo. »

JUNCÁL, s. m. Lugar onde nascèrão juncos. *Leão*, *Chron. J. I. c.* 27. *por Lopes*, *P.* 1. *c.* 103.

JUNCÁR, v. at. Cobrir espalhando juncos: *v. g.* juncar *a terra*, *o pavimento do templo.* §. fig. Juncar *de flores:* juncar *a terra de flores; de corpos mortos. B.* 1. 10. 3. *da nossa artelharia, que* juncava *a terra* com os corpos *delles. Clarim.* 3. 16. « *juncar* de corpos mortos » — *de armas*, *e despojos dos vencidos:* « *juncárão* a praya com frechas » *Castanh.* 2. *fol.* 176. « *juncarem* os navios de frechas d'envolta com pellouros » *B.* 3. 7. 3.

JUNÇA, s. f. Especie de junco, officinal.

JUNÇÃO, s. f. O acto de juntar-se, encorporar-se: *v. g.* junção *de tropas*, *exercitos. Prov. da Ded. Chronol.* 164. §. *Junção* por aduana, t. da As. *Couto*, 12. 4. 12. « sem lhe porem *junções* » e logo abaixo: « sem lhe pòrem *novas junções* » direitos novos, ou imposições novas, accrescentadas, addicionáes.

JÚNCO, s. m. Uma planta aquatica vulgarmente conhecida. §. Embarcação usada nas Costas da China, de que faz menção a cada passo *Fernão Mendes Pinto. Barros*, 3. 2. 8. são mui pezadas, e de muitos costados assentados sobre lápes. §. *Não é brinco de* —: fr. proverbial; não he coisa de nonada. O adagio é: « não *é bico de junco* » ponta de palha. *Ulisipo*, 1. 3. « *ella parece-lhe que he* bico de junco *o furor, e espiritos, que amor dá?* »

JUNCÒSO, adj. Que cria juncos: onde ha junco; *lagoa* —, *paül* —, *brejo* —.

JUNCTÚRA, s. f. União: *v. g.* junctura de palavras, na composição. *Arraes*, *Prologo.*

JUNGÍDO, part. pass. de Jungir. *M. Lus. T.* 2. *f.* 21.

JUNGÍR, v. at. Juntar os bois debaixo do jugo, cangá-los, sojugá-los; e assim os cavallos, para puxarem, e tirarem pelo arado, carros de carga, ou guerra, etc.

JÚNHO, s. m O sexto mez do anno; tem 30. dias, entre Mayo, e Julho.

* JUNÍPERO, s. m. Arvore, por outro nome Zimbro: em Hespanhol se chama Enebro. *Aveiro*, *Itin c.* 49. *Conspiração Univ.* 1. 1. *Barreira*, *Trat. da signif das plant. fol.* 312. « Do *junipero*, que he o que chamamos zimbro não beba o doente por desastre alguma cavaquinha, porque as raspaduras delle são venenosas » *Madeira*, *Meth.* 1. 31 *n.* 5.

JUNQUEÍRA, s. f. antiq. V. Juncal.

JUNQUÍLHO, s. m. Uma flor odorifera, vulgar.

JÚNTA, s. f. Articulação dos ossos; por ellas se trinchão as aves, animaes servidos á mesa: « quem não sabe trinchar *erra a junta* » e proverbialmente « *errar a junta* » cometter erro grosseiro, e ignorantemente. *Eufrosina*, *e Feio*, *Quadr.* « lhe errou *a junta* » ao seu negocio, e não sabe effeituá-lo, ou dar-lhe o corte, talho, que elle requeria. §. *Uma junta de bois;* um par, um jugo. §. *Juntas das taboas;* extremidades lavradas com a junteira. §. Ajuntamento de pessoas, que pratição por divertimento: *v. g. devemos fugir das* juntas *dos ociosos*, *e praguentos. Arraes*, 1. 24. *Junta* de pessoas em alguma festa, celebrada. *Freire*, *Elysios.* Junta *de Medicos*, para consultarem o caso de algum doente. §. *Junta*, *ou corporação; v. g. do Commercio*, erigido em Collegio com certos Estatutos. §. *Junta de certos Prelados;* tirados do Corpo do Concilio, para fazerem alguma coisa particular; *v. g.* para censurarem Livros. *V. do Arc.* §. Commissão, que os afrancesados dizem *comité* do Inglez *commitee*, que é a *commissão. Sousa*, e outros bons autores; uma *commissão* de Juizes na Relação para certa causa, ou cousas, etc. §. *Junta dos Tres Estados.* foi instituida, e regulada nas Cortes de 1641. para administrar os impostos nellas consignados á defesa do Reino, começou a ter exercicio por ordem d'elRei D. João IV. em 1643.

JUNTÁDAMÈNTE, adv. ant. Juntamente. *Elucid. todo-los bẽes* juntadamente, *assi movis*, *come raiz.*

JUNTÁDO, p. pass. de Juntar. *Ord. Af.* 3. *f.* 196. *Castanh.* 2. *fol.* 155. — *a frota. Camões*, *Egl.* « em vós as graças todas se hão *juntado* » *Id. Est. Sept.* 46. « ao Coro Virginal fossem *juntados* » V. Ajuntado.

JUNTAMÈNTE, adv. Na mesma occasião: *v. g. os navios partirão* —; i. é, na mesma companhia. *Vendi este* juntamente *com outros*, *etc.* de volta, de mistura; tambem.

JUNTÁR, v. at. V. Ajuntar. *Cam. Son.*

Son. 44. «*aquelle saber grande, que* juntou *espirito*, *e corpo em liga generosa*»: «*Junto* lenha» *Bern. Rim.*

JUNTÉIRA, s. f. Instrumento de marceneiro, que abre ás bordas das taboas cavando nellas um angulo recto.

* JUNTÍNHO, dim. de Junto. « Ajuntou os, e metteu os na habita muito *juntinhos*» *Mascar. Tratad. do successo do galeão S. Tiago*, c. 3.

JÚNTO, part. pass. (do Lat. *junctus.*) Unido, pegado, perto, proximo: *v. g. junto da* casa, ou *com* a casa de Pedro, ou *á* casa: «*pastos* juntos *d'este rio*» *Sabell. Ennead.* 2. 4. 56. «fazer a viagem per *junto a Malaca*» *Lucena*, 5. 7. §. Na mesma companhia: *v. g.* eu estava *junto com elle.* §. *Por junto: v. g.* vender, comprar *por junto;* i. é, não por miudo, mas em grandes partidas. §. *Junto* usa-se ellipticamente, subentendendo-se os nomes sitio, lugar, posto: *v. g. estavão duas nogueiras* junto *com o caminho. H. Pinto*, P. 2. *cap.* 17. e logo: *arvores plantadas* junto *das aguas.* §. Adverbialmente. *Lus.* «tocada *junto* foi de medo, e de ira»: «tinha grande habilidade *junto* com felicissima memoria» *Sousa*, *H.* 1. c. 2. *B.* 1. 10. 4. «*terra junta* da nossa fortaleza» §. Que concorrem de companhia, ajuntados com outros: «tantos inimigos, que de tão diversas partes ali erão *juntos*» *Carta da Rainha D. Cather.* em *Freire*, *L.* 4. *pag.* 416. §. Supino: «tinha *junto* muita gente» *Barros*, 3. 8. 9. §. Chegado, proximo: «os nossos erão já *juntos ás* ruas vizinhas» *Goes*, *Chr. M. P.* 2. c. 3. §. *Junto*, adv. de uma vez: «*Junto*, não pouco a pouco, me matarás» *Bern.* V. *Rimas*, *f.* 61. *Lus. VI.* 85.

JUNTÔURA, s. f. Pedra do pilar, ou parede, que a atravessa de parte a parte do grosso, ficando de fóra cabeças, ou porções resaltadas, para se embeberem na parede pegada com ellas.

JUNTÚRA, s. f. V. Junctura. A junta, ou lugar da junção, e união de varias peças: *v. g. juntura* das pedras do edificio. *Palmeir. P.* 3. *ferido em hum nervo da* juntura *da curva*, *com que depois manquejava hum pouco. Barr.* 3. 5. 8. *Idem*, 4. 5. 1. *Juntura do pollegar; as — do peito. Eneida.*

JUR. V. Jus. Direito; jurisdicção. *Elucidar.*

JÚRA, s. f. Juramento. V. *Nobiliario. Cruz*, *Poesias*, *f.* 146. e «*jura má sob pedra vá*» *Eufr.* 2. 7. «esses modos de *juras*» *Feo*, *Quad.* 1. 140. V. o art. Juramento.

JURÁDO, p. pass. de Jurar. §. *Principe jurado:* a quem se jura por Successor na Coroa. §. V. Jurados. «*Officiaes* —» *Ord. Af.* 2. 60. 5. porteiro —. *idem*, 2. 81. 33.

JURADÔR, s. m. O que facilmente jura: «*jurador*, e arrenegador» *Couto*, 8. c. 23.

JURÁDOS, s. m. pl. *Os jurados* são homens, que dados seus juramentos vigião, e avalião as perdas, e damnos feitos pelos gados, para os donos serem encoimados, a requerimento do rendeiro do verde. *Lobo*, *Egl.* 3. «*que não ha-de haver* jurado, *senão para os jornaleiros!*» *Orden. L.* 1. *T.* 66. §. 6. §. *Ord. Af.* 2. 60. §. 5. e 6. «*á Justiça, ou ao* jurado *dessa Terra*, *que lhas faça dar por seus dinheiros*» Talvez o mesmo que *Aportelado*, ou Juiz de Terras menores, que o não tinhão *ordinario:* estes officiaes *jurados* devião fazer dar, e avaliar mantimentos, e as perdas causadas pelos fidalgos, onde os tomavão, e pousavão. *Cit. Ord.* 97. V. Juizes Vigarios. Havia *Jurados* que acompanhavão os Alcaides em rondas de policia, e segurança das cidades. *Orden. M.* 1. 44. 53. (e ahi se lê *homens jurados)* como na *cit. Af.* 2. 81. 33. *Porteiro jurado* do Arrabymor, que faça penhoras, eizecuções. etc.

JURAMENTÁDO, p. pass. de Juramentar. *Albuq. P.* 1. c. 42. *todos estando* juramentados *de lhe não obedecer:* i. é, obrigados com juramento, ou conjurados, ligados por juramentos reciprocos.

JURAMENTÁR, v. at. V. Ajuramentar-se. Conjurar-se: «os Soldados *juramentarão-se*» *Couto*, 6. 3. 5.

JURAMÉNTO, s. m. O acto de tomar a Deos por testemunha, de que se diz a verdade, e este é *juramento assertorio;* ou de que se fiade comprir o promettido debaixo do tal juramento, e este se diz *promissorio:* juramento *cominatorio*, quando jurado ameaçamos: *judicial*, deferido pelo Juiz a uma das partes a requerimento da outra: *voluntario*, o que a parte *defere* em Juizo, e por autoridade do Juiz, ou *refere* á outra, para decidir a demanda: *extrajudicial*, ou dado fóra de juizo. §. — *suppletorio*, o que o Juiz defere, para se suprir a falta de provas completas por testemunhas, ou instrumentos. §. *Juramento de calumnia*, que dão os litigantes, de que intentão a acção de boa fé, e persuadidos de que tem justiça; e assim quando pedem Carta de inquirição para fóra, etc. [§. *Juramento; Jura:* fazemos, ou damos um *juramento*, quando invocamos a Deus, ou as coisas santas, para confirmação da verdade das nossas palavras, ou dos nossos testemunhos, ou da sinceridade e firmeza das nossas promessas. Fazemos uma *jura*, ou fazemos *juras*, quando empregamos certas frases, ou formulas do estilo baixo, de que a gente da plebe se serve para o mesmo fim. O *juramento* suppõi reflexão; é um acto serio, e religioso, e ás vezes judicial, publico, solemne. A *jura* emprega-se as mais das vezes por habito, e sem reflexão, nem verdadeira intenção de *jurar*, e pertence aos modos usuaes de fallar da gente baixa, e mal educada. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 207.]

JURAMÍ, corrupção de *Juro a mim*, ou por minha verdade juro. *Eufr. Prol.* e 1. 6.

* JURÃO, s. m. Jurador, o que facilmente jura. *Alma Instr.* 3. 2. 2. *n.* 29. *e n.* 31.

* JURÁO, s. m. Caza levantada sobre esteios, usada na America para que nas maiores enchentes passem as aguas por baixo. *Vieira*, *Hist. Fut. c.* 12. *n.* 278.

JURÁR, v. n. Prestar, dar juramento. §. v. at. *Jurar alguem por seu Rei;* reconhecê-lo, e obrigar-se com juramento a obedecer-lhe como a tal. §. Dizer, ou prometter com juramento: *v. g.* jurei *a verdade;* jurei *defender a pessoa, e estado de meu Rei, e Senhor natural.* Jurar *fé, e lealdade: — esponsaes, as promessas, pactos, etc.* §. «A parte de cujos feitos, ou allegações de facto se inquire deve ser citada para ver *jurar* a testemunha, que dirá a verdade» *Ord. M.* 1. 65. *pr.* V. o art. Equidade.

* JURDIÇÃO. V. Jurisdição. *Freire de Andr. Vida*, 2. *n.* 158.

JURECONSÚLTO. V. Jurisconsulto. *H. Pinto*, *f.* 392. p. us.

* JURGÁR, v. at. Altercar, pelejar, contender de palavras. «Não *jurgando*, e contradizendo, a quem vos injuria» *Alma Instr.* 2. 1. 23. *n.* 27.

JURÍDICAMENTE, adv. Segundo a Lei, e formalidades de Direito. §. Por principios de Direito; ou conforme a elles: *v. g. discorrer —, provar —.*

JURÍDICO, adj. Conforme os, ou segundo os principios de Direito: *v. g. arrazoado —; discurso —;* sobre pontos de Direito, fundado nelle.

JURISCONSÚLTO, s. m. O que sabe as Leis, interpreta, e applica o Direito aos casos, e responde o que ha em direito a respeito das especies, a que as Leis são applicaveis. §. Que defende os litigantes, etc. advogado, procurador em Juizo.

JURISDICÇÃO, s. f. O poder de conhecer dos casos sujeitos á direcção das Leis Civis, ou Ecclesiasticas, e de as fazer executar, e applicar *voluntariamente*, ou á vontade das partes; ou constrangendo-as a isso, que é jurisdicção *necessaria;* opposta á *voluntaria:* a necessaria é *ordinaria*, que compete aos Juizes, ou Magistrados ordinarios; ou *delegada*, que compete aos que fazem as vezes dos ordinarios. *Das Jurisdicções* dos Senhores das terras, etc. V. *Ord. Af.* 2. 63. *Man.* 2. 26. *Filip.* 2. 45. e a *Lei de* 17. *Jul.* 1790. §. *Jurisdicção* con-

contenciosa, a que se exerce na decisão das demandas, e causas civis ou criminaes polos Juizes e Tribunaes dos diversos foros: — *graciosa*, a que o Soberano, ou seus Deputados exercem concedendo graças, dispensações, isenções das leis ordinarias como o *Desembargo do Paço*, etc. §. — *alta*, o mero imperio: *baixa*, a que é somenos delle. *Ord. Af.* 2. 63. 14. §. Alçada. V. §. fig. Poder, influencia: *v.g. a formosura tem sua* jurisdicção *nas vontades. Eufr.* 3. 1.

JURISDICCIONÁL, adj. Que respeita á jurisdicção de juizes, ou senhores, que a exercião; que regula os seus limites, objectos, exercicio: *leis* —, *mercês* —, *limites* —, *Direitos* —. V. *Lei de* 17. *Jul.* 1790.

JURISPERÍTO, s. m. O que sabe Direito.

JURISPRUDÊNCIA, s. f. A arte de interpretar as Leis, de responder, e aconselhar nas materias de Direito, etc.

JURÍSTA, s. m. O que sabe Direito, e Jurisprudencia. §. O que dá dinheiro a juro, usurario.

JÚRO, s. m. Jus, direito. *Resende, Hist. de Evora, cap.* 4. *e Vida da Inf. f.* 3. « o juro *que de S. Alteza me ficou* »: « *Principe, que de* juro *senhoreas de hum pólo a outro pólo o mar irado* » *Lus. VI.* 27. « *Juro hereditario* » *Arraes*, 3. 17. *Id.* 3. 4. « os juros *da natureza* »: « Deixou o *odio de juro* (Amilcar) quando o fez jurar ao filho » (Anibal.) *Lobo, Egl.* 2. como em benção, dever avito: « — *natural* » Direito. *Mart. Cat.* 194. §. *Senhor de juro*; o que não *é de mercê*, em vida do doado. *Goes, Chron. Man.* 1. *c.* 13. « sendo dados *de juro* ... mas que sendo *em vida*, etc. » V. *c.* 14. *cit. Chr. Lobo, Corte, fol.* 289. « dellas (das terras do Rei) se dá per annos, e alguma *em vida* da pessoa, e nenhuma de *juro* » i. é, para o donatario, e seus herdeiros, perpetuamente; e por direito successorio. V. *Ord. M.* 2. 44. 1. *Barr.* 3. 2. 5. §. fig. « Não tenho vida *de juro* » i. é, a vida é precaria. *Eufr.* 2. 6. *f.* 85. §. *De juro, e herdade*, é o titulo, que passa aos herdeiros daquelle a quem se deu, sem dependencia de nova mercê, mas só de confirmação, *v. g.* Conde, Marquez *de juro, e herdade.* fig. « Cuidão, meu Deus, os peccadores, que vos *tem de juro* » (i. é, que lhes são devidas vossas misericordias de juro.) *Paiva, Serm.* §. O lucro, que se dá pelo uso do dinheiro, além do pagamento do principal, ou capital; usura, ganho, interesse, logro. §. *Padrão de juro*, de tença perpetua, e não *vitalicia*, que se cobra no Erario por mercê do Rei: ou dados por divida do Rei, ou do Estado a credores, que quizerão a divida *fundada* assim, e não exigivel do Erario; estes padrões são commerciaveis. §. *Juro reduzido.* V. este art. Reduzido.

JURUBACA, t. da As. V. Interprete, Lingua. *F. Mendes.*

JURUPÀNDO, s. m. Especie de embarcação da Asia, alias *Jurupango. F. Mendes.*

JÚS, s. m. Direiro. *Vieira.* « *Fazer jus* » adquirir direito. V. Juro.

JUSÃA, (fem. de *Jusano*, ou *Jusão*) baixa.

JUSÀNO, adj. antiq. De juso, debaixo. *Louredo de Jusano* (talvez sem *de*, que é mais proprio): Louredo debaixo. (de *giù* Ital.)

JUSÀNTE, s. f. ant. V. Vasante baixa mar, baixa, descente da maré: opposto a *montante.* (do Francez antigo, *jussant.*) *B.* 2. 3. 4. *e* 2. 5. 6. *Goes, Chron. Man. P. III. cap.* 6. §. *A jusante*, adv. opposto *á montante*: « *ancoras lançadas* a jusante, (e outras *a montante*) » i. é, á parte, para onde a maré vasa. *Castanh.*

JÚSO, s. antiq. O baixo. *De juso*: debaixo. (opposto a *Suso*, sobre.) *Ord. Afons. L.* 5. *T.* 120. « *a juso* nomeado. » (Ital. *giù.*)

JUSSÃO, JUSSÃA. V. Jusão e Jusano. antiq. Debaixo.

JÚSTA, s. f. Duello. *Men. e Moça*, 1. *c.* 6. §. Jogo militar antigo, que se fazia em praças cercadas de teya, e liça, acommettendo-se cavalleiro a cavalleiro com lanças. Havia *Justas Partidas*, e *Justas Reáes.* V. *Histor. dos Var. Ill. Tavoras, f.* 89. *e Resende, Chron. J. II. Palmeir. P.* 1. a cada passo. §. *Ir contra outrem de justa*; encontrá-lo com a lança no reste. *Ined. III.* 171. « *daquella justa* » encontro de tropas, batalhas. *Clarim.* 3. 17. « — forão muitos a terra. » §. O torneyo era d'escaramuças, e golpes, e não a matar, o que todavia acontecia mesmo com espadas botas. V. *Leão, Chron. Af. IV. pag.* 105. *do tomo I.* « Lhe pediu quizesse (elRei) ordenar umas *justas Reaes*, ou *torneo*, ou *tudo* juntamente » V. *pag.* 106. nas *justas* erão os encontros de lança: nos torneyos de lança, e espadas botas. §. *Justas*, antiq. vasos pequenos de pôr vinho aos convidados, de vidro, prata, ouro; e não erão todos da mesma capacidade. *Elucidar.* [§. *Justa, Torneio*, são vocabulos usados nas Historias da cavallaria, e ainda nas nossas antigas chronicas. *Justa* é o combate de homem a homem, a cavallo, com lança. *Torneio* é o combate de muitos, arranjados em quadrilhas, ou bandos, de uma parte e de outra, fazendo voltas em torno, ora a cavallo, ora a pé, com lança, ou espada. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, tom.* 2. *pag.* 189.]

JUSTADÒR, s. m. O que entrava no jogo da justa, e sabia justar: « era bom *justador.* »

JÚSTAMÈNTE, adv. Com justiça; conforme a direito. §. fig. Exactamente.

• JUSTAPOSIÇÃO. V. Juxtaposição.

JUSTÁR, v. n. Entrar, e jogar na justa. §. Ajustar calçando; *v. g.* botas justas, alizando-as bem justas na perna. *Ulisipo*, 1. *sc.* 1. *huns borzeguis como os eu já justei com canudo, que matarião huma pulga na perna.*

JUSTÉZA, s. f. Exacção: *v. g. a justeza da pontaria*; certeza. *Exame de Artilheiros.* V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 92.

JUSTÍÇA, s. f. A virtude de obrar conforme ás Leis, e o que é Direito, principalmente dando a cada um o seu. §. Execução do que as Leis prescrevem: *v.g.* fazer *justiça* a alguem: « fazer *justiça* nos erros dos subditos » *Barr.* 2. 10. 1. §. « *Haver lugar a Justiça* » proseguir nos termos da causa criminal, ainda que a parte accusador desista, ou seja lançada de parte, e da accusação, ou querella, e então se toma o feito por parte da Justiça. *Orden. Man.* 5. 42. 3. §. fig. *Fazer* justiça *ao merecimento*, ou *culpa de alguem*; avaliá-lo com razão, julgá-lo direitamente; dar o seu a seu dono. §. *De justiça* oppôi-se a *desgraça*, e a *por mercê.* §. *Fazer justiça de alguem*; puní-lo, castigá-lo segundo as Leis. *Albuq. P.* 1. *c.* 46. Executar penas de sangue, morte, açoites, ou infamantes: « tres homens para *fazer justiça* » *Ord. Af.* 1. *Tit.* 12. *f.* 83. §. *Justiça Mayor*, jurisdicção sobre todas as justiças, officiaes della, correição, e alçada sobre todos. *Ord. Af.* 3. 74. 2. V. Correição, Senhorio mayor. §. *Justiça*, s. m. O Juiz, ou Magistrado, que faz justiça, e executa as Leis. *Ord. Man. L.* 1. *T.* 44. 2. *Flos Sanct. pag. CVI. ℣. col.* 2. outras vezes se usa no femin. « Casos em que a *Justiça ha lugar* » i. é, pune os reos, ainda que o offendido não accuse, como quando o reo fez aleijão, ferimento no rosto, etc. *Ord. Man.* 1. 44. 62. *Af.* 5. *T.* 58. §. *Ter justiça*, i. é, acção, direito, razão. §. *Morrer per justiça de Monte moor*; precipitado de uma rocha abaixo. *Ord. Af.* 1. 12. §. 2. « dos homens, que mandam degolar, ou enforcar, ou *morrer per justiça do Monte moor*, etc. §. *Ouvir alguem de sua justiça*, a allegação de facto, e direito. *Vieira*, 10. 20. c. 2. [§. *Justiça, Equidade*; são estes vocabulos synonymos, quando se trata de respeitar, de não offender os direitos alheios; de praticar os officios, que se chamão perfeitos, porque nesse caso os preceitos da *justiça* são os mesmos que os da *equidade.* Deixão porem de ser synonymos, quando se trata de aliviar as necessidades dos nossos semelhantes, de fazer-lhes o bem possivel, de praticar para com elles os of-

officios, que se chamão imperfeitos; porque nesse caso a *equidade* aconselha, e talvez ordena, o que a *justiça* não póde mandar. Vós tendes offendido os meus direitos; a *justiça* me autoriza a demandar de vós a competente reparação; mas se a offensa, que me fizestes foi filha do erro, ou da fraqueza; se a reparação, que eu posso pretender, vos arruina, e deixa na indigencia a vossa familia, etc. pede a *equidade* que eu vos trate com indulgencia; que eu vos remitta, ou perdoe a injuria, e a reparação della. V. o art. Equidade, e ahi a differença de *Justiça*, *Equidade*.]

JUSTIÇÁDO, part. pass. de Justiçar.

* JUSTIÇADÒR, adj. Castigador, executor de justiça, justiçoso. « A Abraham podemos chamar *justiçador* de amigos » *Ceita*, *Quadrag. f.* 4. ỷ.

JUSTIÇÁR, v. at. Castigar impondo a pena afflictiva da Lei. *Goes*, *p.* 1. *c.* 90. §. Executar a Lei. §. Demandar em juizo.

JUSTICEIRO, adv. Que executa as Leis, principalmente criminaes: « o Senhor D. Pedro cognominado o *Justiceiro* » severo executor das Leis, principalmente penaes; executivo; justiçoso: « o justo castiga, e pèzalhe; o *justiceiro* castiga, e folga » *Vieira*, 16. *f.* 137. [V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 34.]

JUSTIÇÒSO, adj. Que faz justiça, e razão, e é zeloso nisso. *Lus. III.* 137. « as cidades guardando *justiçoso* De todos suberbos vituperios » (ElRei D. Pedro I.) *Amaral*, 10. *Mon. Lus. mais parece isso de cruel* justiçoso, *que de piedoso cavalleiro. Clarim.* 1. *c.* 25. Justiceiro.

JUITIFICAÇÃO, s. f. Descarga da culpa imputada por meyo de defeza. §. Acção de fazer justo, ou fazer-se justo o peccador por meyo da graça divina, e sua contrição. *Cathec. Rom. f.* 201. « os Sacramentos.... maravilhosos instrumentos de alcançar *justificação*. §. Prova judicial de alguma coisa: *v. g. fazer* justificação *com testemunhas, de que é natural de tal Cidade; que é solteiro, que é commerciante, etc.* §. — *da moeda*, exame, avaliação, e reducção legal aos seus justos valores considerados os quilates, e dinheiros do ouro, ou prata, e a liga, que ha nelles, e o peso de cada uma. *Ord. Man.* 4. 1. 16. reducção ao justo valor. §. Coisa que justifica os procedimentos d'alguem: « as idolatrias continuas dos Judeus são as *justificações* do Senhor » nos castigos que lhes deu.

* JUSTIFICÁDAMENTE, adv. Com justificação conforme a justiça, segundo as Leis, e o que é direito. *Vieira*, 1. *Cart.* 9.

* JUSTIFICADÍSSIMO, superl. de Justificado. Razões —. *Fr. Thome de Jes. Trab.* 16.

JUSTIFICÁDO, part. pass. de Justificar. Feito com justiça. §. Defendido da accusação. §. Feito em justificação, acompanhado della: *v. g. certidão* justificada; *prova* —: « que lhe mandasse o traslado do formão *justificado* » *Couto*, 7. 6. 3.

JUSTIFICADÒR, s. m. O que faz ser justificado. §. adj. *Razões*, *e provas* — da sua innocencia.

JUSTIFICÀNTE, part. at. de Justificar. §. *Graça* —; que faz que o peccador se justifique. §. subst. Pessoa que justifica alguns artigos em Juizo.

JUSTIFICÁR, v. at. Descarregar da culpa, dar por innocente. §. *Justificar Deus ao peccador;* fazê-lo justo, perdoando-lhe a culpa, e auxiliando-o para que não caya noutra. §. Provar judicialmente: *v. g. justificou* que é solteiro, etc. » §. Examinar judicial, ou solemnemente: « *justificando-se as cartas*, averiguou-se que erão falsas » *Lobo*. « *justificando-se* os sinaes, e as cartas » §. « O Rei justo *justifica* seu nome » legitima, mostra que é Rei. *Orden. Af.* [§. A palavra *justificação* exprime litteralmente a acção de fazer justo, i. é, de mostrar justo aquillo, de cuja justiça se duvidava, ou podia duvidar. A palavra *apologia* exprime litteralmente o discurso que se faz em defensão d'alguem, ou de alguma coisa. A *justificação* pois mostra a *justiça:* a *apologia* intenta mostrá-la. A *justificação* é o fim da *apologia*, e é tambem o seu effeito, e resultado, quando a *apologia* é convincente e victoriosa. A *apologia* é o meio que se emprega para a *justificação*. Demais a *justificação* nem sempre suppõi accusação: basta que alguem recèe ser accusado, ou se lembre que o póde ser, para tratar de *justificar* o seu procedimento. A *apologia* é discurso em defensão, e consequentemente em rigor suppõi accusação. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 124.] §. *Justificar-se:* mostrar-se livre de alguma culpa.

JUSTIFICATÍVO, adj. Que serve de justificar: *v. g. artigos* —, *prova* —.

JUSTIFICÁVEL, adj. Capaz de fazer-se justo: « o *peccador* — por graça da Divina Misericordia » §. Que póde mostrar-se justo, innocente, sem culpa. §. Que se póde provar, que é conforme á razão, e á justiça: « *procedimento* censurado pela malignidade, mas facil, e exactamente *justificavel* a todas as luzes da boa razão da Prudencia, e Moralidade, e da Sabedoria que cabe na raça humana » : « Quem será o justificado, nem *justificavel* diante da Justiça Infinita? »

JUSTÍLHO, s. m. Espartilho. *Galheg.*

* JUSTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Justamente. Com muita justiça. *Vasconc. Sit. Dial.* 1. *f.* 28. *Lucena*, *Vida*, 1. 12. *Vieira*, *Serm.* 7. 65.

* JUSTÍSSIMO, superl. de Justo. Muito justo. Fins —. *Arraes*, *Dial.* 3. 35. Balanças —. *Vieir. Serm.* 7. 61.

JÚSTO, s. m. Moeda de ouro delRei D. João II. de Lei de 22. quilates, e de valor intrinseco de 600. réis. V. *Severim*, *Not.*

JÚSTO, adj. Que observa, e pratica justiça. §. Conforme á justiça, e direito, *v. g. sentença* —: *falar ao justo;* verdade, e razão. *Lucena*, 3. 1. §. O que executa as leis com equidade, sem a rigorosidade do justiceiro. *Vieira*, 16. [V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 34.] §. Adequado, exacto, racionavel: *v. g. idade* justa *para casar;* justo *preço*. §. Livre de culpa mortal; *v. g.* sete vezes no dia pecca *o justo* » §. *Porta justa;* que fecha, e une bem.

* JUVENÁL, adj. Pertencente aos mancebos, proprio dos mancebos. Jogos —. *Vieira*, *Serm.* 5. 9. Festas instituidas por Nero, e celebradas por mancebos.

JUVÈNCA, s. f. poet. Novilha, terneira. *Lobo*, *Egloga* 6. almalha.

JUVENÍL, adj. Concernente a mancebo, moço: *v. g. juvenil* idade. *Camões. annos* juvenis, *brio* juvenil.

JUVENTÚD. V. Juventude. *Vieira*, 11. 268.

JUVENTÚDE, s. f. Mocidade. *Eneida*, *VII.* 111. « Para Christo a infancia foi *juventude* » *Vieir.* 16. 260. 1. [§. *Juventude* significa propriamente um tempo determinado da vida humana, distincto do tempo da infancia, da puericia, da adolescencia, da idade varonil, e da velhice. É o tempo da vida do homem, que medèa entre a adolescencia, e a idade varonil. *Mocidade* toma-se muitas vezes indeterminadamente pelas tres idades da puericia, adolescencia, e *juventude*, como se as comprehendesse todas. Assim, *v. g.* nestas frases: *a* mocidade *portugueza é apta para o estudo das sciencias*, *a* mocidade *é dada aos prazeres*, etc. não usaremos com propriedade do vocabulo *juventude*, em lugar de *mocidade*. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de Luiz*, *t.* 1. *pag.* 101.]

JUXTAPOSIÇÃO, s. f. Situação das coisas proximas, ou proximidade das coisas unidas, e conchegadas, ou proximas umas ás outras. *Ceita*, *Quadr.* 1. *f.* 110. ỷ. « *a* — de certos corpos actua a sua attracção, e affinidades. »

K

K, s. m. Lettra não necessaria para as palavras da nossa Lingua: soa como o

o *c* antes de *a*, *o*, *u*, ou o *q*: alguns escrevem *Kalendas*, *Kalendario*, *almanack*. « O *Kalendario Gregoriano* recebido por lei de 20. Set. 1582., começou-se a contar 15. de Out. o dia 5. do ant. Kalendario » *Barros* escreve *Quirios*, e não *Kirios* (V. Quirios) segundo a primeira regra, que deu na sua Ortografia, posto que o *u* é superfluo, e equivoco, bastando escrever *qi*; que soa mui diverso de *qui* Latino, e nosso em equidade, equiangulo, equi-parar, equi-distante, etc.

KARAÍTA, s. c. V. Tamuldista.

L

L, s. m. Vulgarmente *éle*, e melhor *le* (*Barreto Ortograf. f.* 17.) Decima lettra do Alfabeto Portuguez. Nas notas numericas Romanas vale 50. É liquida depois de consoantes, *bla*, *cla*, *fla*, *gla*, *pla*, *tla*. *L* com *h* tem um som consoante simples, como o que os Castelhanos e Francezes exprimem com LL, *v.g. Lave*, *LLano*, *fille*, *mouiller*, os Italianos com *gl*, *figlio*, *cordoglio*, etc. e nós em *bilha*, *talha*, *lhi*, *fi-lho*, *alhures*. Por eufonia se substitue ao *r*, e *s* finaes, *v.g. buscálo*, *tomálo*, por *buscar-o*, *tomar-o*; *grangeailo*, *contentailo*, por *grangeais-o*, *contentais-o*, etc. é uma superfluidade escrever dois *LL*, *buscallo*, *etc.*

LA, artigo (como *el*, em *ElRei*) usado na frase *a la mar*, *ir a la mar*, opposto *ao longo da Costa*: « *indo a nossa armada* a la mar *com as galés* » *B.* 4. 7. 21.

LÁ, s. m. Voz musica, que na escála se segue ao *Sol*.

LÁ, adv. Ali, naquelle lugar. §. Usamos de *lá*, quando indicamos objecto remoto, a pessoa ausente: *v. g. de Roma me escreveste*, *que* lá *andava um Fulão*. §. Ao longe. « *Este defunto corpo* lá *o desvia* d'aquella *torre, sè-me nisto amigo* » *Cam. Son.* 185. « *as minhas esperanças* lá *m'as levão as auras lisongeiras*, *que as trouxerão* » §. Ajunta-se aos nomes de tempos remotos passados, ou futuros: *v. g. lá nos tempos antigos*, *ou futuros.* §. Longe; e no fig. perdido: *v. g.* lá *vai tudo pela agua abaixo*. §. « *Prezai-vos* lá *de filho do Sol* » *Vieira.* Nesta, e semelhantes frazes; *v. g. buscai* lá *o homem da capa parda:* o adverbio determina, quaes são as pessoas, a quem se falla pelo modo imperativo. *Lá se avenhão;* i. é, elles se concertem, sem eu ter parte nisso. §. *Lá* acha-se com preposições, onde agora as ommittimos: *v.g. a lá*, ou *allá. Ord. Af. freq. Contra lá Ined. II.* 265. « Levar os Christãos *contra lá* » para aquella parte. Assim se diz *a cá*, *de cá*, *para cá*, *por cá*, *etc.*

LÃ (que é a melhor ortografia), ou LÃA, s. f. O vêllo, ou pello das ovelhas, e carneiros. §. *Algodão em lã;* o que está descaroçado, mas não é fiado, nem tem outro feitio. t. us. no Brasil, e Commercio. §. *Estar ás lans com os inimigos;* peleijando. *Couto*, 6. 4. 2. e 10. 7. 11. §. « *Ter pouca lã* » f. pouca fazenda. §. « *Ir por lã*, e sair tosquiado » cuidar que ganha no negocio, e sair perdidoso.

LABÁÇA, s. f. Planta officinal. (*Lapathum*, *i.*)

LABAÇÁL, s. m. Planta hortense vulgar.

LABÁRDA, s. f. V. Alabarda.

LABARÈDA, s. f. Ala, chamma: *v. g.* arder em *labareda. Vieira*, 9. *f.* 11.—de fogo. (de *labaro*) V. Lavareda. [*Labareda* exprime grande chama, que sobe muito ao alto, e faz grandes linguas de fogo: dizemos *a chama* da bugia, e as *labaredas* do incendio. V. o art. Flamma, e ahi a differença de *Chama*, *Flamma*, *Labareda.*] §. fig. « Cada palavra lança de si *labaredas* de fogo, que abrasão os peitos » *Paiva Serm.* 3. *f.* 99. « *apagar alguas* labaredas *dos alevantados*, *que ainda havia por aquellas partes* » *Couto*, 12. 5. 1. « *Levantou tanta* labareda *de indinação* » *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 51. « *Labaredas* do fogoso espirito » (do S. Xavier) *Vieir.* « *Labaredas do amor de Deus* » *Arraes*, 10. 77. (de *labaro* agitado) « *labaredas de odio*, *e ira* » *Vieira.*

LÁBARO, s. m. Guião, ou estandarte militar usado entre os Romanos depois de Constantino o Magno. (donde veĩ *labareda.*)

LÁBE, s. f. V. Nodoa. Labéu, mancha. *Landim.* p. us.

LABEFACTÁDO. Viciado, arruinado. *Correcção de abusos.* p. usado.

LABÉO, s. m. Mancha, nota infame: *v.g.* pôr *labéo*. §. fig. Vicio do animo. *Arraes*, 2. 21. *e* 5. 19. §. *Labéo de bastardo. B.* 1. *β.* 10. « não havia inveja a seus irmãos (no valor) ainda que tivesse este *labéo* » quebra, defeito, nota. « *Labéo de cubiça* » *Id.* 2. 4. 7. « *Labéo* da especie humana é quem não chora » *Bocage.*

LABERÍNTO, s. m. Edificio com corredores, e peças lançadas, intricadas de modo, que quem entra por elle, não acerta ao sahir com o caminho. §. f. Confusão, enredo. *Vieir.* « *o inextricavel* laberinto *das Ilhas errantes do Archipelago* »: « *a variedade dos rostos*, *vestidos... etc. representavão hum* laberinto *de contentamento* » *Lobo*, *Primav.* §. « *Laberinto* de arvores, e ramos enredados, e travados » *Mal. Conq.* « — que tecião floridos mirtos » *Lus. Transf.* §. t. de Anatom. A terceira cavidade interna do ouvido, a modo de caracol. §. Composição poetica, ou prosaica, que se não lè ao modo ordinario, mas tomando as lettras com certa direcção: hoje são desusadas. §. Enleyo, enredo, no fig. *v.g. laberinto* de negocios: multidão complicada.

LÁBIA, s. f. chulo, ou famil. Brandura, suavidade, e muitas razões com que alguem fala para persuadir outrem, palrice. §. *Ter muita labia*, é fallar muito; e com destreza especiosa, e brandura para persuadir. *Arte de Furtar. Vieira. Carta* « Dice ElRei que lha posesse por escrito, mas sem *labia* » *Labia* para demover illudindo, para se insinuar com brandura affectuosa, para enganar: « as *labias* dos embusteiros » *Bern. Florest.* « Não pegou a *labia* » não fez effeito.

LABIÁL, adj. *Lettra*, ou *som labial;* o que se fórma com os beiços. *Severim*, *D.* 67.

LÁBIO, s. m. Beiço. §. fig. *Labio* do calis, do cópo: borda, que se applica á boca. *Bern. Florest.* §. « Os *labios* (da boca) da mulher estilão doçura » *Arraes*, 7. 6. §. t. de Anat. Os beiços, ou bordas: *v. g.* — *da ferida*, *da natura feminil*, *da vulva.* [§. *Beiços Labios:* os *beiços* são os dois orgãos do rosto do homem, e de alguns animaes brutos, que cobrem os dentes, formão com a sua abertura a entrada da boca, e com seus variados movimentos fazem na fysionomia humana mudanças mui caracteristicas, e mui expressivas dos sentimentos e paixões do homem. (lat. *labium*, *labia.*) *Labios* são as extremidades, ou bordas d'quelles orgãos (lat. *labrum*, *labra.*) E d'aqui vem, que no sentido figurado dizemos mais ordinariamente os *labios* do que os *beiços v. g.* da ferida, da chaga, de um vaso, etc. *Beiços* é mais usado na linguagem vulgar: *labios* na lingoagem anatomica, e scientifica. *Synon. por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1.° *pag.* 126.]

LABÒR, s. m. Trabalho: antiq. V. Lavor.

LABORÁR, v. n. Trabalhar. *Alma Instruida.* « *Labora* para metter dentro aquelles dois miseraveis » §. « *Laboraes* em nós ésta admiravel conversão » i. é, obráes. *Alma Instruida.* §. Na guerra: *Laborar*, n. *v. g. laborava* a artilheria inimiga; i. é, estava em acção, disparava-se. *Freire. os inimigos* laboravão *com a sua artelharia. Couto.* 6. 7. 6. « as bombas não podião *laborar* » (esgotando o navio) por entupidas, i. é, fazer o seu effeito, serviço, trabalhar. etc. *Idem.* 7. 8. 1. « *os barris que* laboravão *em despejar agua do navio arrombado* » *Couto*, 10. 7. 6. « *os Hollandezes* laboravão *com baterias* » *Port. Rest.* §. *Laborar com as cordas*, *com os cabos*, no navio: trabalhar com elles na mareação do navio,

vio, etc. « molinetes que *laboravão* por baixo de uns castellos de madeira para os moverem » *Mend. Pinto.* (movião-nos, para sobre elles andar o castello.)

LABORATÓRIO, s. m. A casa de fornos, e apparelhos para os trabalhos quimicos.

LABORIÓSAMÈNTE, adverb. Com trabalho. « fallava (Latim) não *laboriosamente* » i. é, sem difficuldade. *Resende, Vida, c.* 10. frase alatinada.

LABORIÒSO, adj. Amigo de trabalhar: *v. g. homem* —. §. Que atura trabalho: *v. g. os* laboriosos *camellos de Africa. Varella.* §. Feito com trabalho; *v. gr. estudo* laborioso; *obra* laboriosa, *e cansativa;* i. é, activa com trabalho; *tarefa* — e cansativa: trabalhador « *abelhas* —, enxame — » *Eneida.*

LABRÈGA, s. f. de Labrègo.

LABRÈGO, s. m. Homem aldeão e rustico na vida, e maneiras. §. Arado, que entre as duas aivecas tem um varredouro, com que o lavrador abre as mantas de terra; por onde quer pôr vinha nova: *Lamego* lhe chamão outros mais certamente.

LABRÈSTO, s. m. Especie de couve brava. *(Lapsanna.)*

LABRÚSCAS, s. f. plur. Uvas agrazes, de má casta, de vides silvestres.

LABRÚSCO, adj. Agreste, bravio, silvestre, não cultivado: *v. g.* vide, *ou* vidonho *labrusco.* §. fig. Dizia a gente da India ácerca dos homens que o grande Afonso de Albuquerque casou com as indigenas de Goa para a povoar: « que o seu bacello era de vinho *labrusco* » i. é, que os novos povoadores erão de raça vil, e inculta. *Barros, D.* 2. 5. 11. *f.* 125. *ult. ediç.*

LABUTÁR, v. n. Lidar, trabalhar, lutar, fazer forças. *Eneida, XII.* 184. « *Em quanto mais porfia, e mais* labuta (por arrancar a lança cravada no tronco da arvore), *Baldada toda a diligencia sendo etc.* »

LÁCA, s. f. Droga de tinturaria. *Ledo Descr. c.* 36. é especie de gomma; e dá cor encarnada fixa. Na Pintura tinta da fécula do páo brasil com alguma mistura de cochonilha; a fécula do brasil extrahem cozendo em decuada de cinza de sarmentos, e ajunta-se-lhe pedra hume.

* LACÁIA, s. f. Moça, criada que acompanha a senhora. *D. Francisc. Man. Viola de Thal. f.* 218. « Como os brincos das *lacaias* Da senhora Dona Ignez. »

LACAIÁDA, s. f. Dito, ou acção de lacayo. §. Multidão de lacayos. §. Papel de lacayo nos dramas, que de ordinario é cheyo de bufonerias, diante de Reis, e nos lugares mais patheticos; invenção da estupidez, usada em Hespanha, e Portugal!!!

LACÁIO, s. masc. Criado de escada abaixo, que acompanha o amo a pé, ou na trazeira de segue, ou que acompanha a cavallo, e atras, ou adiante do coche; ou do cavalleiro. §. Nas más comedias o *lacayo* faz de bufão, e chocarreiro, e por esse se toma, e por gracioso, e até nas tragedias!

LACÃO, s. m. Presunto. *Ulisipo, f.* 178. *D'Aveiro. cap.* 43. « *lacão* de porco » *Lacoens. F. Mend. cap.* 97.

LAÇÁDA, s. f. Nó corredío, que se desata com facilidade. *H. Pint. fol.* 202.

LAÇARÍA, s. f. t. d'Archit. Lavores de laços, ramos, folhagens, em talha: e fig. na pintura. §. *it.* Festão. *H. Dom. P.* 1. §. *Laçarias de fios de seda. Ledo, Extravag. P.* 4. *fol.* 113. « *Laçarias bordadas* » *Sagramor. Laçarias na pedraria* (do Templo de Jerusalem) *Ceita, Serm. do Juizo, pag.* 2.

* LACECA. V. Laqueca, *Agiol. Lus.* 2. 14.

* LACEDEMÒNA, Espartano, natural de Lacedemonia. « Agesiláo Rei dos *Lacedemonas* » *Ciabra, Exhort. Milit.* 49.

* LACEDEMÓNIO, O mesmo que Lacedemona. *Blut. Vocab.*

LACERAÇÃO, s. f. O acto de lacerar. V. o verbo, e seus pacientes. §. O ser lacerado: *a* — do pasquim, da satira, do libello famoso.

LACERÁDO, part. pass. de Lacerar. *Edit. da Mesa Cens. em Fever. de* 1769.

LACERÀNTE, part. de Lacerar; no fisico: « *o golpe* — »: « dor que punge, alancea... *lacerantes* convicios, e sarcasmos, e doestos, que a honra escálão, matão. »

LACERÁR, v. at. Dilacerar, romper, rasgar. §. fig. *Lacerar os membros; a fama.* V. Esfarpar. Lacerar *um papel,* rasgar. §. — com pentes de ferro, garras, unhas, dentes, ect. esfarrapar, escalar: fig. « dor que *lacera* o coração »: « Annibal as entranhas d'Italia *lacerando* » *Diniz, Pind.* 6. *Antistr.* 5.

* LACERNA, s. f. Genero de vestidura usada dos Romanos contra a chuva, e frio. « *Lacerna* foi hum habito, que os Romanos usárão de feltro curto, que cobria a parte do corpo, que ha dos hombros até á cintura. *Severim. Disc.* 4. *f.* 165. ✝.

* LACÍNHO, s. m. dimin. de laço, pequeno laço. *Vasc. Not. do Braz. n.* 123.

* LÀCIO, adj. Proprio, ou pertencente ao antigo Lacio. Nação —. *Cam. Lus. V.* 97. Penna —. *Galheg. Templo da Mem.* 1. 50.

* LACIVAMÈNTE, adj. Com lacivia. *Cunha, B. do Port.* 1. 11. « A quem *lacivamente* se tinha affeiçoado » V. Lascivamente.

* LACÍVIA. V. Lascivia.

* LACIVIDÁDE, s. f. Lacivia, ou Lascivia.

* LACIVINÒSO, adj. Impudico, libidinoso. Deshonestidade —. *Prim. e Honra,* 3. 8. *f.* 91. ✝.

* LACÍVO. V. Lascivo.

LACÒNICAMÈNTE, adv. De modo laconico.

LACÒNICO, adj. *Estilo* —: modo de exprimir-se breve, e judiciosamente.

* LACÓNIOS, Povos da Laconia. V. Lacedemonio, ou Lacedemona. *Macedo, Domin. sobre a Fort.* 120.

LACONISÁR, v. n. Usar de laconismos: *laconisar* quando cumpre expender, e esplanar é tão importuno como rodear, e diffundir-se onde só cabe e se quer brevidade.

LACONÍSMO, s. m. Estilo, modo de fallar, frase laconica.

LÁÇO, s. m. Nó corredio apertado, ou ficando um tanto frouxo para se apertar. §. Armadilha para caçar aves, e quadrupedes, etc. §. fig. Artificio para fazer cahir em engano, ou algum mal: ciladas, tentações dos inimigos da alma: « muitos santos, que o forão no meyo de muitos *laços* » *Paiva, S.* 2. 319. ardís, astucias: « erão *laços* da cubiça dos Bonzos » *Lucen.* 8. 27. caîr, jazer, « estar *nos* — da carne, do peccado » §. « E teus *braços* de amor mais doces *laços* » §. « Soltar *o* — do pescoço » tirar-se do perigo, jugo. *B.* 2. 3. 7. §. *Laço do leite;* a flor. *B. Pereira.* §. *Laço,* ou *panno,* humidade, que empaña os espelhos, oculos, vidros, e os faz menos transparentes; ou turva os olhos. *Vieira.*

LÁCRA, s. f. Tinta, de que se fazem os escuros dos cambiantes. *Nunes, Arte. f.* 59.

LACRÁDO, por fechado com lacre; queimado por tortura com lacre pingado. *Vieira.* « os escravos —. »

LACRÁO, s. m. Insecto, aliàs *Escorpião.*

LACRÁR, v. at. Pegar, fechar applicando lacre; applicar lacre.

LÁCRE, s. m. Composição de gomma laca, terebentina, e outros ingredientes, a que se mistura vermelhão para os encorporar: usa-se della para lacrar, e fechar cartas, imprimindo no lacre quente e molle o sinete; *Ha lacre oriental,* de que faz menção *F. Mendes, c.* 158. *Vieir.* 15. 25. §. *Canudo,* ou *páo de lacre;* uma barreta delle, para o uso commum. §. *Lacre pucho. F. Mendes, c.* 151. é o de Sião, Pegu.

LACREÁDO, adj. Ornado com lacres de cores. *Couto,* 10. 10. 15. traz *Lacriada,* subst. como especie de Lacre da India: *fermosissimas* lacriadas *de diversas cores.*

LACRIÁDA, s. f. Adorno como esmalte, ou pintura, ou verniz de lacre da India. V. Lacreado.

* LACRIMÁL. V. Lagrimal. *Agiolog. Lusit.* 3. *f.* 549.

LACRIMÀNTE. V. Lacrimoso. *Landim.*

* LACRIMÁVEL, adj. Lastimoso, digno de se chorar. Escuridade —. *Fragoso*, *Vida de S. Carlos*, 1. 10. *f.* 8.

LACRIMÒSO, adj. Choroso, que está vertendo lagrimas. V. Lacrimoso: *mãi* —. *Eneida*, *IX*. 114. §. Que faz chorar: «a *lacrimosa* os olhos cega.»

LACTÀNTE, p. Que ainda mama, de peito: *filhos* —.

LACTÁR, v. at. Amamentar, dar de mamar. *Pastoral do Bispo do Porto.*

LÁCTEO, adj. De leite. §. *Via lactea*, vulgarmente *a estrada de Sant' Iago*, é uma grande faxa de estrellas, que os Poetas representão como estrada, por onde andavão os Deuses fabulosos. *Lus. I.* 20. §. *Veyas lacteas;* as que absorvem o chilo, para se ir converter em sangue. §. Cor de Leite: «*as* lacteas *tetas*» *Lus. II.* 36.

LACTICÍNIOS, s. m. pl. Comidas feitas de leite, ou de suas partes.

LACÚE, s. f. Uma ave Chineza, descrita por *Fr. Jacinto, no Vergel das Plantas*, *f.* 258.

LADAÍNHA, s. f. Preces, com que se invoca o favor divino, rogando á Virgem, ou aos Santos, que no-lo alcancem, e orem por nós. §. fig. Copiosa, longa narração, ou enumeração. *Vieira.* «*faz uma ladainha de seus serviços*»: «*ladainha* de encomios, e louvores» *idem. Couto*, 6. 4. 5. «*hia dizendo hũa* ladainha *do que elle queria*» (em reproche dos que chamava, que saissem das casas das amigas, para o trabalho:) — de titulos, epitetos.

LADÁIROS, s. m. ant. Ladainhas, ou preces por occasião de calamidades publicas, que depois se perpetuárão em annáes. *Elucidar.*

LÁDAS. Correntes de rios, que desembocão aos lados da foz principal. V. o *Elucidario*, art. Ladas.

LADEÁDO, part. pass. de Ladear. §. Que tem ao lado, rodeado: *v. g.* ladeado *de aduladores*: «*meza* de gargantões vorazes *ladeada*» §. Que tem ladeamento. *Canhão*, *peça* —.

LADEAMÈNTO, s. m. t. d'Artelharia. Defeito do canhão, cuja alma não fica por igual no meyo do metal, mas este é mais grosso em partes. *Exame d'Artilh.*

LADEÁR, v. at. Acompanhar ao lado: *v. g.* ladeando *a tumba. M. Lus.* §. Acompanhar assistindo ao lado, junto: *v. g. a turba de escravos que* ladeão *os tyrannos.* §. Ir pelo lado. *Viriato*, 17. 83. «*ladeando* vão Serra Morena» §. *Ledear a peça*, n. ter ladeamento. §. Acompanhar perseguindo: «os Mouros os vinhão *ladeando*» *Inedit. II.* 604. §. Andar ao vies, de travez.

LADÈIRA, s. f. Subida com pendor, e declive. *Goes*, *Chron. Man.* 4. 39. §. *Ir ladeira arriba;* i. é, do baixo della para o alto; e ás avessas, *ir ladeira abaixo.*

LADEIRÈNTO, adj. Lançado como a ladeira; com declive, e pendòr: declive, pendorado.

LADEIRÍNHA, dim. de Ladeira.

LADÈZA, s. f. «Saber-se a *ladeza*, e compridão do mundo» por largueza. *Pinheiro*, *Serm. na Traslad. dos ossos de D. Man. fol. XIX.*

LADÍLHA, s. f. Piolho ladro, chatolargo.

LADÍNHO, adj. ant. «*linguagem* ladinha *Portuguez*» *Ord. Af.* 2. *f.* 513. o romance puro de Portugal, derivado do Latim, sem mescla de Aravia, ou da Gerigonça Judenga; ou em Portuguez, e não em Hebraico, *Cit. Ord. Afons.*

LADÍNO, adj. *Homem ladino;* não rude, esperto, fino, passado. *Eufr.* 1. 3. §. *Escravo ladino*, oppõi-se a *boçal*, e é o que já sabe a lingua, e o serviço ordinario de casa. «Mouros que sabião fallar *ladino*» sabião o Portuguez (deriv. do Latino Idioma, e differente da Aravia). *Ined. II.* 424. não algemiado.

LÁDO, s. m. Banda, uma das superficies de qualquer corpo, que tem mais de uma; ilharga do corpo. §. — *do navio:* costado. §. *Lado do exercito.* V. Ala. §. fig. *Os lados*, *ou ilhargas;* i. é, pessoas, que acompanhão, e conversão alguem: que estão junto delle; que ajudão com conselho, ou obras. §. *Lado do pé.* V. Planta, sola. §. ant. Lombo de porco. *Elucidar.* §. Linha que fórma um angulo com outra unindo-se inclinados uma para a outra; o lado opposto ao vertice do triangulo, ou angulo superior se diz *base* nos triangulos isosceles, etc. nos rectangulos o lado opposto do angulo recto se diz *hypothenúsa.*

LÁDO, adj. Largo. *Barros. barcas grandes*, ladas, *e rasas: pés* lados: daqui *ladeza;* largura.

LÁDRA, s. f. Ladrão. Mulher, que furta. §. como adj. «mão *ladra*» *Lusit. Transf. fol.* 95. §. fig. Vara com que se colhe a fruta. V. Cambo.

LADRÁDO, s. m. V. Ladrido. *Costa*, *V.* 26. §. *O máo ladrado:* as calumnias, o praguejar altamente. *Elucidar.* 2. *p.* 115. a *postilla* do maldizer.

LADRÁDO, p. p. A que caes ladrão. §. f. «*ladrado* (o sabio) da ignorancia, da maledicencia, da calumnia marcha sereno como *a lua* — dos cães.»

LADRADÒR, adj. Que ladra muito: «*cão* —»: «*o zoilo* —»: «*ventre* —» de quem tem fome grande.

LADRÁNTE, part. pres. de Ladrar. fig. *Naufr. de Sep. f.* 87. ỹ. *as* ladrantes *aves;* fallando das carnivoras: «*ladrantes* corvos Ticio devorando»: «*ladrantes* cães os corpos lhe ataçalhão»: «a — *calumnia.*»

LADRÃO, s. m. O homem que furta, ou rouba: o *ladrão sorrateiro furta*, o salteador *rouba.* §. Vergontea, que nasce ao pé da arvore, e furta o cevo, que havia de ir para ella. §. Vaso, que se põi nas adegas, para recolher o vinho, que as pipas reçumão, ou o azeite, que se vai das talhas. *Alarte*, 116. §. Parte do pavio malfeito, ou pevide da vela que se pega a ella, e a vai gastando mui depressa.

LADRÃOSÍNHO, s. m. dim. de Ladrão. «escomunhões, que se tirão contra *ladrõesinhos*» (de pequenos furtos) *V. do Arceb.* 2. 7.

LADRÁR, v. n. Dar ladridos o cão. §. fig. *Ladrar o ventre:* ter fome. *Sá Mir.* §. *Ir ladrando:* ir perseguindo sem acommetter, e dando gritos; fig. da gente de guerra, ou navios, que vão seguindo, e fazendo arremettidas ao inimigo. *Barros*, 2. 5. 5. «indo sempre as fustas *ladrando* tras elles» *idem*, 3. 6. 7. e *Albuq.* 4. 4. fallando da cavallaria, dizem que hião *ladrando após os nossos:* at. ou transit. V. *Ined. III.* 257. *e fol.* 60. «Mouros, que *os* vinhão *ladrando*» §. Importunar. «*Colom andou* ladrando este requerimento *na Corte delRei D. Fernando de Castella*» *B.* 1. 3. 11. repetir importunamente. §. «*Armada*, que *vinha* ladrando *tras elle*» *B.* 3. 2. 8. «*por muito que lhe* ladrava *esta cachorrada de navios pequenos*» *Id.* 2. 3. 6. §. Perseguir como cães, que seguem ladrando: «*pela estrada vinhão* ladrando *huns poucos de Naires, que mostravão bem sua soltura na esgrima*» *Id.* 2. 4. 1. §. *Ladrar* (o calumniador) *por odio. Idem*, 4. *Dec. Apolog.* «defendesse o Livro de algum zoilo que *ladrasse*» dizendo mal delle. *Camões*, *Eleg.* 4. *Ladrar calumnias. Vieira*, 3. 4. 3. «já não podem *ladrar* estes cerberos» calumniar, mentir injurias, com malicia, e sem vergonha canina. §. *Ladrar o Syrio no Ceo:* ferverem os caniculares, arder em calor a atmosfera naquelles dias. Frase poet. *Dinis*, *Ditirambos.* «raive, e *ladre* o cão ardente» o sirio nos caniculares.

LADRAVÁZ, s. m. t. chulo. Grande ladrão. *Leão*, *Orig.*

LADRETA, s. f. Especie de peixe: são umas como choupinhas mui pequenas.

LADRÍÇO, s. m. Prisão de corda, com que se liga o pé do cavallo ao travão.

LADRÍDO, s. m. A voz do cão, ladrado. *Lobo.* e *Chron. de Cister*, *f.* 72.

LADRILHÁDO, part. pass. de Ladrilhar. V. o verbo.

LADRILHADÒR, s. m. O que assenta ladrilhos.

LADRILHÁR, v. at Assentar tijolos, ou ladrilhos, de ordinario no pavimento da casa. §. fig. *Crastas* ladrilhadas *de marmores. Ined. II.* 260. « estrada *ladrilhada* de patacas » : « a via lactea — d'estrellas. »

LADRILHÈIRO, s. masc. O que faz ladrilho, ou tijolo de ladrilhar.

LADRILHÍNHO, s. m. dim. de Ladrilho.

LADRÍLHO, s. m. Lagem, ou tijolo de barro cozido. §. *Ladrilhos*, pl. fig. bocados de marmello confeitados.

LÁDRO, s. m. Ladrido, latido, ladrado. *Arraes*, 5. 1. *Barr.* 4. *D. Apolog. f. — dos calumniadores.*

LÁDRO, adj. Ladrão que rouba, ou furta: « a gente *ladra* » *Elegiada, f.* 134. ℣. « *mão* — » *L. Transf.* 94. §. fig. *A graça* ladra *da dama. Eufr.* 3. 5. §. *Piolhos ladros*, são chatos com muitos pés, e pegão-se no corpo, onde ha pello. V. Ladilha.

LADRÒA, s. f. de Ladrão. V. Ladra. *Cardoso.*

• LADROÁSSO, augment. de Ladrão. « Não são só ladroezinhos, senão *ladroassos* » *B. Flor.* 4. 1. *D.* 2. §. 2.

LADROÈIRA, s. f. Lugar onde se acolhem, e ajuntão ladrões. *Barros, D.* 2. 5. 8. *f.* 115. ℣. « desinçar aquella *ladroeira* de paraos » (de Corsarios) *idem* 4. 8. 14. *Couto* 12. *c.* 10. *Godinho.* « não estava em razão deixar aquellas *ladroeiras. P. Per. L.* 1. *c.* 15. §. Hoje toma-se ordinariamente por *ladroice.*

LADROÍÇA. V. Ladroice. Ladroeira, acolheita de ladrões. *Couto*, 10. 3. 5.

LADROÍCE, s. f. O ser ladrão. §. No fig. *Eufr.* 3. 6. *a* ladroíce *desses olhos.* §. Furto, roubo. *Ord. Afons.* 1. 45. 13. *aleive, ou* ladroice, *ou moeda falsa. Couto*, 10. 1. 7. « se mantèm de roubos, e *ladroices* » latrocinios. *Luc.* 10. 25.

• LAÉRCIO, adj. Pertencente a Laertes, Rei de Ithaca Ilha no mar Jonio. Reinos —. *Eneida Port. III.* 64.

LAGACÃO. V. Legacão.

LAGAMÁR, s. m. Especie de concha, ou molle, ou poço no mar rodeyado pela natureza, ou artefício: « *aquella baixia toda em roda*... *e no meio se fazia hum* lagamar, *que de baixia podia ter duas braças, e de preyamar mais de tres* » *Couto*, 10. 7. 2. §. Lagoa d'agua salgada, onde o mar entra, perto delle: « o —, ou bahia da barra do Rio de Janeiro para dentro » *Menez. Chr. Sebast.* (diz *alagamar.*)

LAGÃO, s. m. Uma embarcação da Asia, parecida ás galés.

LAGÁR, s. m. Engenho, e officinas com aparelho de espremer azeitona, para se extrahir o azeite; e as uvas, para se extrahir o mosto: diz-se *lagar d'azeite*, ou *de vinho.*

LAGARADÍGA, s. f. ant. *Eiradiga* era o tributo, que se pagava do pão que ia á eira; *Lagaradiga* pensão do que se beneficia no lagar, como vinho, azeite. V. *Elucidar. Tom.* 1. *pag.* 399. *col.* 2. *Tom.* 2. *pag.* 83.

LAGARÈIRO, s. m. O que tem inspecção no lagar, ou trabalha nelle, e piza as uvas: « a celeuma dos *lagareiros*, ou da maruja. »

LAGARÍÇA, s. f. Tanque pequeno pegado ao lagar, onde está uma vasilha, que recebe o mosto da uva pisada no lagar, ou espremido pelo fuso.

LAGÁRTA, s. f. Insecto, que se cria nas hortas, e vinhas, e estraga as plantas; padece varias transformações. §. *Jogar a cega* —: andar sobre coisas incertas, ao acaso, sem conhecimento. V. lagarda (no artigo *cego*) como outros dizem.

LAGARTÈIRO, adj. t. chul. Manhoso, doloso, fraudador astuto: *Auto do Dia de Juizo.* « *Animos:* lagarteiros, *e vilãos* » *Ceita, Serm. pag.* 255. ou como os animaes que se cevão de lagartos, e taes sevandijas; o que se occupa em caçar coisas baixas, e nellas tem seu pasto, e cevo de esperanças, ambição, ou negociação.

LAGARTÍXA, s. f. Animal vulgar da feição do lagarto, que anda pelas paredes, e casas velhas. §. Arma de fogo, especie de canhão menor. *M. Pinto*, *c.* 186. « mosquetes, e *lagartixas* de bronze. »

LAGÁRTO, s. m. Animal reptil de corpo quasi roliço, com quatro pés, cauda afusada, focinho como de cobra. §. fig. *Lagarto do braço;* a polpa de carne, ou musculo entre o cotovelo, e o hombro: *o lagarto da perna. Castan.* 3. *f.* 62. *No* lagarto da perna esquerda. *Goes*, *Chron. de D. M. P. III. cap.* 7. *Couto*, 10. 3. 15. §. Chulamente se diz, que é *lagarto*, por *lagarteiro. B. Florest.* 5. *f.* 165. V. §. Crocodilo.

LÁGE, ou LÁGEA, s. f. Taboa, louza de pedra liza por cima, e plana, ou quasi. *Castan. L.* 8. *fol.* 77. *col.* 2. cantaria para edificios. *Mend. Pinto*, *c.* 92. « A *lagea* de um baixo » *Luc.* 10. 15. « A fortaleza da *lage* no Rio de Janeiro » : « — a maneira de banco na barra de Dio » *B.* 2. 3. 5.

LAGEÁDO, part. pass. de Lagear. Qualhado com frio, regelado. §. Qualhado: « o Archipelago — *de ilhas* » *Vieira.* tão bastas, que parecem solido.

LAGEADÒR, s. m. O que assenta lageas.

LAGEAMÈNTO, s. m. O assentar lageas. §. Lagedo. *Freire.*

LAGEÁR, v. at. Cobrir de lageas. §. fig. *Lagear o mar;* fazè-lo dar passada, aguentar passage por cima, como se fora de lousas, ou lageas: « quando o regelo *lagèa* os rios, e o Baltico. »

LAGÈDO, s. m. As lageas assentadas, multidão de lages onde as ha. *Freire*, 4. *n.* 106.

LÁGIMA, s. f. « *não pagar direitos*, *nem* lagimas *de saida* » *Couto*, 6. 7. 1.

LÁGO, s. m. Concavidade grande, e profunda, onde ha perennemente agua, que para ahi corre de fontes, que tem no fundo, ou correm para elle. §. fig. Grande porção de liquido: *v. g.* fazendo a casa um *lago de sangue.* §. *O lago dos leões;* i. é, cova onde os encerrão.

LAGÒA, s. f. Grande lago d'aguas vertentes.

LAGOPHTÁLMO, s. m. Doença, aliàs *olho de lebre:* consiste em voltar-se por convulsão a capella do olho.

LAGÒSTA, s. f. Peixe de concha dobradiço, o qual cozido se faz vermelho como o camarão. *(locusta.)*

LAGOSTÍM, s. m. dimin. de Lagosta.

LAGÓYA, s. f. Serpente. t. Vasconço. « É *fino como lagoya* » proverbio. (*Bullet*, art. Guoya.)

LÁGRA, s. f. V. Jagra.

LÁGRIMA, s. f. Humor áqueo, que sahe dos olhos de quem chora, ou por occasião de golpe nelles, etc. *lhe cairão logo as* lagrimas *a pares:* (copiosamente.) *Clarim.* 2. 9. *Lus. VI.* 34. *chorar*, *verter*, *derramar* lagrimas; *deitá-las. Um mar de lagrimas;* muita copia dellas: *rosciado de* lagrimas *a mares* (talvez por erro de *a pares)* parece improprio, quanto vai do *roscio*, que *borrifa*, ao *mar* que *alaga*, e cobre. §. Humor resinoso, que destilão em fio certas plantas feridas; *v. g.* a que dá o encenso. *Camões. Lagrimas Sabeas:* o encenso. *Egloga* 1. §. Planta deste nome; dá umas continhas de que se fazem *rosarios de lagrimas.* §. *Lagrimas de sangue*, fig. acompanhadas de grande dòr. §. *Uma lagrima de azeite, de vinho*, pequena quantidade, um fio. §. *Em lagrimas;* i. é, chorando. *Lobo*, *Condest. Canto IV. f.* 62. *seu máo successo* em lagrimas *contárão.* §. *Trazer as lagrimas na alma;* occultálas, reprimir, e sofrer-se com a sua dor. *Paiva*, *Cas.* 8. bebè-las: « no coração as *lagrimas* coalhadas; E no semblante um riso amargurado » §. « Com pão de dores *lagrimas* bebo » *Bern.* V. *Rimas.* §. « *Lagrimas da Aurora* » as orvalhadas que chovem ao romper della: « As —, que quando ri nos ceos na terra chora » §. *Dom de lagrimas*, facil ternura para chorar peccados, dom de Deus. §. fig. « essa beata tem um grande *dom de lagrimas* para caçar esmolas, e acafelar as mentiras de males que sofre. »

LAGRIMÁL, s. e adj. A glandula do canto do olho, junto ao nariz, por onde

onde sahem as lagrimas: *os lagrimaes; as glandulas lagrimaes.*

LAGRIMEJÁDO, part. p. de Lagrimejar: *morte* lagrimejada, *mas pouco sentida.*

LAGRIMEJÁR, v. n. Lançar lagrimas. §. fig. Gotear, ou gotejar qualquer humor.

LAGRIMÍNHA, s. f. dim. de Lagrima.

LAGRIMÒSO, adj. Em que ha lagrimas: *v. g. olhos lagrimosos.* §. Banhado em lagrimas. *Cam.*

LÁIA, s. f. V. Laya. *Couto*, 9. 22. e 5. 9. 2. *uma* laia *de arroz, a que chamão giraçal.*

LAICÁL, adj. Que respeita a leigos, a homens seculares, não regulares, não Sacerdotes, nem Ecclesiasticos.

LAIDAMÈNTO, s. m. antiq. Lesão que afeia, deformidade por ferimento, etc. *Ord. Af.* 3. 7. 123. e 5. *T.* 33. §. 3. *e f.* 219. §. 12. *Cortes de Evora de* 1361. *Ord. Man.* 1. 39. 25.

LAIDÁR, v. at. ant. Causar deformidade, alejão, afeyar com ferimento. *Ord. Af.* 5. 53. 17. (do Francez *Laid.*)

LAIDIDO. V. Laidado, ou Laido.

LÁIDO, adj. antiq. Feyo, deforme: «*feridas* laidas *no rosto.*» *Ined.* 3. 571. *Ord. Af.* 4. 58. 7. *e* 12.

LAIRA. V. Leira: ant. *Elucidar.*

LÁIS, s. m. t. naut. A ponta da verga. *Barros.* o lais *da verga.* §. Uma *Láis*, fig. meretriz famosa.

LÁIVOS, s. m. pl. Manchas, nodoas. *Eufr.* 2. 2. «pôz-lhe uns *laivos*, e fuscas pola cara» ao bebado. §. fig. Reputação sem nodas, nem *laivos.* §. *Ter laivos de alguma coisa*; i. é, leve tintura della. fr. chul. «o negocio *tem* — de jogo»; «elle *tem* — de poeta.»

LÀM V. Lã, que é a melhor ortografia.

LÀMA, s. f. Terra ensopada em agua, que suja as ruas, etc. (talvez do Allemão *Laim?*) «*Deus da* lama *da terra formou o Homem*» *Cath. Rom. f.* 36. «estão as ruas cheyas de *lama*» fig. «macular a alma as azas na *lama* viscosa dos deleites da terra» *Mart. Cat. f.* 106. §. Pontifice dos Tartaros, e o *Grande Lama* é o seu Summo Pontifice.

LAMAÇÁL, s. m. Lameiro, *M. Lus.* tremedal. *B.* 4. 7. 15. lodaçal, vasa.

LAMAÇÃO, s. m. Lamaçal. *Leão, Descripç. c.* 28. se não é erro, por *Lamarão.* V. Lamarão.

LAMACÈNTO, adj. De lama. §. Molle como lama; lodoso.

LAMARÃO, s. m. Grande lamaçal. *Leitão.* §. Grande extensão de vasa nas costas, e portos, que ás vezes na baixamar fica esprayada. *Goes, p.* 1. *c.* 89. «para não ficar sobolo — (na vasante da maré) do passo» que defendia com seus bateis.

LAMBÁDA, s. f. t. chulo. Fartadella, barrigada. §. *It.* Pancada: *v. g.* dar, levar um par de *lambadas.*

LAMBAREIRÍNHO, adj. dimin. de Lambareiro: «*suginha lambareirinha*» *Prestes, autos.*

LAMBARÈIRO, adj. O que come muitas vezes, ou coisas gulosas. §. fig. e chulo; Chocalheiro, tarameleiro, fallador. *Men e Moça*, 1. 20. *f.* 42. ỳ. «*mulher* um poucochinho —, e porem era avisada.»

LAMBÁZ, s. m. t. Naut. Mólho de mealhar esfarpado para limpar com a agua, em que vai ensopado, as cobertas do navio, ou para as enxugar, se está secco o lambaz.

LAMBÁZ, adj. chul. Comilão, lambe-pratos. §. O que anda comendo, e bebendo, por tavernas, e bodegas. *B. P. (ganeo, onis.)*

LAMBDACÍSMO, s. m. O vicio dos pividosos, que onde devem usar dó *r* pronuncião *l*: *v.g. planto* por *pranto. Leão, Ortog. fol.* 171. *Ediç. de* 1784. «o qual vicio chamão os Gregos *Lambdacismo*» *Barret. Ortogr. f.* 144.

LAMBDÓIDE, adj. t. de Anat. *Sutura* — é uma das do cràneo, assim chamada por ter a figura do *lambda* (Λ) Grego.

LAMBE-LHE OS DEDOS. *Peras de* —: especie de pera mui gulosa, e succosa.

LAMBEÁDO, part. pass. de Lambear. *Sá Mir.*

LAMBEÁR, v. at. chul. Comer, devorar.

* LAMBEÁTO. V. Lambeado. *Sá de Mir. Egloga* 8.

LAMBEDÒR, s. m. O que lambe. §. t. de Farmac. Especie de xarope, ou julepe: *v. g.* lambedor *de violas, etc.*

LAMBEDÚRA, s. f. Acção de lamber. § O que se lambe de uma vez, pouco comer, lambida.

LAMBÈIRO, s. m. V. Lambedor. *B. Pereira* traduz *lambens*, o que lambe. (talvez erro por *Lambareiro.*)

LAMBÉL, s. m. Pannos de listras, de cobrir bancos, etc. *Resend. Chr. J. II. e Barros.* usados no trato de Guine antigamente, como hoje os riscados, saraças, cadeás, etc. outras lençarias grossas de algodão pintado, ebitas, etc.

LAMBÈR, v. at. Tocar com a lingua, passando-a por alguma coisa, para levar nella, desfeito na saliva, o que está no corpo que se lambe. §. fig. Dos rios, que tocão as margens, e vão-nas gastando levemente, dizemos poet. *que as lambem. Camões: Uliss.* 4. 33. e fig. *O Lamber das labaredas*: «*Já a* labareda lambia *pelos castellos da sua não*» tocava sem queimar muito. *B.* 2. 6. 2. «Serras no mar erguendo, que os cumes das serras vão *lambendo*» *Camões, Ode* 11. «a fonte *lambe* a terra por onde passa» §. V. Delamber. §. fig. Polir: *lamber os versos* (como dizem da ursa, que pare carne informe, e lambendo a lhe dá a figura de fêto da sua especie.) *Sá Mir* «Os meus, se nunca acabo de *os lamber*» corrigir, limár, polir.

LAMBICÁR, verb. ativ. Distillar por alambique.

LAMBÍDA, s. f. O que se traz na lingua, quando se lambe com ella. *Uma — de mel*, lambedura. *Blut. Vocab.*

* LAMBÍDO, p. p. de Lamber. «Será *lambido* com ha lingua, e ha tauoa será rapada. *Nabo Carem. fol.* 65.

LAMBÍQUE, s. m. V. Alambique.

LAMBISCÁR, v. at. Comer mui pouco. t. chulo.

LAMBÍSCO, s. m. t. ch. Porção mui tenue, como, a que se tira lambendo: *v. g.* é um *lambisco.* §. Andar *a* —, ou *ao* —; comendo bocadinhos de favor, como aventureiro, lambiscando.

LAMBISQUÈIRO, adj. chul. Lambareiro. *B. Pereira.*

LÁMBRE, por *alambre.* Peças feitas delle. *Ined. II. fol.* 16. *pretente de muitos* lambres, *e bacias, e manilhas, e panno outro*» (Talvez fosse escrito originalmente: «de muitas bacias, manilhas, lambees, e panno outro, ou outros pannos.)

LAMBUÇÁDA, s. f. chul. Coisa com que alguem se lambuza, caya, ou suja. §. fig. Fartadella.

LAMBUGEM, s. f. Comeres gulosos. §. A ceva a que os peixes acodem, em certas paragens, e nas ribeiras dos rios, ou do mar as aves ribeirinhas. *B.* 1. 1. 10. «o pescado tinha alguma acolheita, e — da povoação dos Mouros» §. Sopas, que se recebem por favor. §. Lucro tenuissimo, com que se engoda alguem: «andamos sempre a esta *lambugem* do mundo, e enfrascados nas suas cousas, descuidados, senão deleixados, e despresadores da vida futura, e das suas eternas importancias.»

LAMBUGÈIRO, adj. Guloso, amigo de lambuges: «o *lambugeiro* parasito, como applaude as semsaborias do tacanho!»

LAMBUJÁR, v. at. Golosinar. §. v. n. Andar á lambugem: «barrigas aventureiras que *lambujão* para enganar a fome do suor alheio; nunca do seu.»

LAMÈDA, s. f. V. Alameda. Bosque junto das cidades, e villas para recreação, passeyo, fresco, etc. *Ceita, Quadr.* 2. 82. *c.* 2. Hoje lhe damos o nome mais geral de *passeyo publico*, traduzido o Francez *promenade*, que rigorosamente é a *alameda.*

LAMÈGO, s. m. V. Labrego, *arado.*

LAMEGUÈIRO, s. m. Arvore que se dá pela Beira, tem a folha como o limoeiro, aspera, com 4. ou 5. bicos, cada folha, a qual não cahe d'in-

d'inverno, dá flores, mas não frutifica.

LAMÈIRA, s. f. Planta, a que o vulgo supersticiosamente attribúe certas virtudes. *Ord. L.* 5. *T.* 3. §. 3.

* LAMEIRÃO, s. m. Lameiro, ou lamaçal grande. *Godinho*, *Relaç.* 18. *f.* 104. *e* 22. *f.* 134. *V.* Lamarão.

LAMÈIRO, s. m. Em Tralos Montes, prado, terra baixa lenteira, que cria hervaçaes, e pascigos. *Cardoso.* Lamaçal. *Arraes*, 1. 7. lenteiro, brejo.

LAMENTAÇÃO, s. f. Queixa com voz lugubre, maviosa, e pranto, ou expressões maviosas, e compassivas, que acompanhão o pranto. §. *As Lamentações:* os trenos dos Profetas.

LAMENTÁDO, part. pass. de Lamentar. V. §. *Vozes* —: lamentosas. *Naufr. de Sep. e Seg. Cerco de Diu*, *pag.* 426.

LAMENTADÒR, s. m. O que lamenta.

LAMENTÁR, v. at. Chorar com gritos doridos: « — *o defunto* » *Vieira.* « Morreu-me o meu Adonis; *lamentai-o*, Ternissimos Amores, ah! morreu-me! » §. — *se:* queixar-se: « de que os doutos *se lamentão* » *Barreiros.* lamentar-se *de alguem*, *de algumas desgraças.* §. *Lamentar a alguem;* dizer-lhe magoas, queixas maviosas. « *Lamentai-lhe* como Job » *Cam. Anfitr.* 1. 6. *lamentar de alguma coisa*, ou *pessoa*, fazer pranto, dizer lastimas, e lamentação por amor della: « *assi lamentarão della* » (da morte do Cardeal D. Af.) *Maris*, *D.* 4. *c.* 21. [§. *Lamentar* exprime pranto forte, continuado, ás vezes immoderado, talvez acompanhado de lagrimas e gemidos: ou tambem canto lugubre, em que se prantèa alguma grande calamidade. V. o art. Prantear, e hi a differença de *Chorar*, *Prantear*, *Lamentar*, *Carpir-se.*]

LAMENTÁVEL, adj. digno de lamentar-se; *v. g. perda*, *estrago*, *morte*, *desgraça* —: *Vieira.*

LAMÈNTO, s. m. Voz lugubre, com que se exprime a dòr, desgraça, etc. *Freire. Cam. Eleg.* 3. « e nos *lamentos* com que o campo banha » pranto, guaya.

LAMENTÒSO, adj. Em som, ou tom de lamentação. §. fig. Que dá sons tristes: *v. g.* os lamentosos *bufos. Lira* —; *voz* —; *gemidos* —.

* LAMÍA, s. f. Feiticeira, bruxa, trasgo, duende, ou outra qualquer fantasma chimerica, em que, segundo a falsa crença dos antigos, se transformavão as mulheres para tragar os meninos e chupar-lhe o sangue. *Bern. Florest.* 3. 8. 84. §. 1. Tambem a superstição fez crer « Erão estas huma casta de demonios succubos, que os antigos tinhão por Faunos » *Alma Instr.* 3. 2. 2. *n.* 13. *f.* 400.

LÀMINA, s. f. Folha, chapa de metal. §. fig. Espada, ou arma offensiva, ou defensiva, feita de laminas de ferro: *v. g. tira a lamina fulgente da bainha:* « levar na *lamina* de uma espada a vida propria, ou a morte alheya » *Vieira.* §. *Coira de laminas;* i. é, coberta, ou reforçada de laminas de ferro. *Barros.* §. fig. *A lamina;* por essa armadura. *Camões.* §. fig. Lagea, ou taboa: *v. g.* lamina *de marmore. Vieira* §. Chapa de cobre com pintura: com inscultura. §. *Laminas ardentes*, chapas metallicas em brasa para varios usos: com ellas vestião os martires para os atormentar. *Vieira*, 7. 265. *c.* 2. « vestidos de — ardentes. »

LAMINÁDO, adj. Forrado de laminas: feito em laminas, folhas, *v. g. cobre*, *chumbo*, *oiro* —.

LAMINÁR, v. at. Fazer em laminas, chapas, ou folhas delgadas de ferro, cobre, para taboleiros, etc. §. Chapear.

LÀMPADA, s. f. Alampada; vaso com oleo, e torcida accesa dentro delle, como estão suspensas nas Igrejas, etc. §. fig. *Alampada Phebea;* i. é, o Sol; poet. *Uliss.* 4. 12. a luz que lanção os corpos luminosos, os astros. §. « a — grande » o sol. *Lus. VIII.* 44. *Maus.* 72. « a — furtando ardente, e clara » (o sol a sua luz)

LAMPADÁRIO, s. m. Especie de castiçal de muitos braços, e lumes; que de ordinario se pendura nas Igrejas; lustre.

LÁMPÃO. V. Lampo. *Insul.*

LÁMPAS, s. f. pl. Fruta, nova colhida na noite de S. João. §. *Levar as lampas a alguem;* ganhar-lhe por mão; conseguir, por se lhe haver antecipado, aquillo que ambos pertendião. §. Avantejar-se, ser de melhor condição. *Lobo*, *Corte*, *D.* 13. *fim:* « quereis que o Cortez ... *leve as lampas ao liberal?* »

LÁMPASO, s. m. Herva officinal. (*arcion*, *verbascum.*)

LAMPEÃO, s. m. V. Lampadario. Ha lampeões manuaes de alumiar polas ruas de noite.

LAMPEDEJÁR-SE, v. refl. « *minha dama já se me* lampedeja, *e foge-me*, *e anda tão de levante*, *que a não posso amalhar* » *Aulegr. f.* 46.

LAMPEIRO, adj. (*de lampo*) Que vem com cedo, que se apressa. term. chulo. « *e ella vem muito* lampeira *para lhe ouvir o rompante* » *Greg. de Matos.*

LAMPEJÁR, v. n. Luzir como o relampago §. fig. « O riso doce, e grave, entre rubis, e perlas *lampejando* » *Bernardes*, *Rim. Var. Soneto* 6.

LAMPÍNHO, adj. O que não cria cabello nas barbas, desbarbado, com barba de castrado, nem onde deve tê-los pelo corpo: « os Indios e Indias do Brasil *lampinhos*, senão nas cabeças. »

LÁMPO, s. m. V. Relampago. *Eneida*, *XII.* 104. « do hyberno *lampo.* »

LÁMPO, adj. Temporão: *Figos lampos*, são os primeiros que amadurecem.

LAMPRÈIA, s. f. Peixe bem conhecido, e mui saboroso. (*Lampreya* e deriv. com *y* melhor ortográf.)

LAMPREIÁDO, part. pass. de Lampreiar.

LAMPREIÁR, v. at. t. do jogo da bola. *Lampreiar o dez*, ou *outro páo;* derriba-lo, sem tocar em outros. (*Lampreyar.*)

LAMÚRIA, s. f. Cantilena, com que os cegos cantando, ou recitando, pedem esmolas; as orações que repetem.

LAN, s. f. V. Lã.

LÁNA. Palavra Latina, que significa *Lã*, usa-se na frase, *questões de lana caprina;* i. é, á cerca da lã das cabras; que a não tem, ou á cerca de nada. *Arte de Furtar*, *c.* 59.

LANÁDA, s. f. Instrumento d'Artelharia; é uma haste, que n'um dos extremos tem envolta uma porção de pelle de ovelha com a lã para fóra: serve para limpar a alma da peça, ou para a refrescar com vinagre. *Exame d'Artilheiros.*

LANÇA, s. f. Instrumento de guerra; é uma hasta, que no extremo opposto ao conto, tem um ferro agudo, chato, que vem alargando da ponta para a base: *feito cometido rosto a rosto*, lança por lança, *espada por espada:* pelejando cada um com sua lança contra outro. *B.* 2. 3. 4. Os cavalleiros levavão a *lança* alta, ou *em çocha*, marchando; e as abaixavão, ou mettião os contos nos restes quando ião encontrar o adversario. *Lusiad. VI.* 63. « *abaixão lanças* » §. *A melhor lança*, o meyo, razão, argumento mais forte. *Vieira*, 12. 317. « a *lança* de que o demonio mais se fiava » (reservou para o ultimo encontro) §. *Dar alguem lanças contra si*, subministrar razões, argumentos, meyos de nos encontrarem, resistirem, impugnarem. *Lucen.* 8. 19. §. « *Quebrarão* (neutro) *as lanças da astucia* no singelo escudo da innocencia »: « *pôr a lança com força* » argumentar com forçosas razões » *id.* « — aos misterios da Fé » combatê-los, impugna-los. §. « Lançar barra, e *lança* » atirar para exercicio militar. *B.* 2. 2. 7. remessar com ella. §. *Cair debaixo da — de alguem;* fig. ficar sujeito ao mal que elle póde fazer com melhoria. *B.* 2. 5. 6. ficar a geito de ser ferido, receber damno: « *Cair nas — do inimigo* » o mesmo. §. « *Lança tesa* em punho » enrestada com força para ferir. *B.* 2. 5. 10. « deu nelles *lança tesa em punho* » *idem* 2. 6. 4. « *á lança* tesa os levou per a rua abaixo » fig. O soldado armado de lança: *v. g.* servia com 20. *lanças*: *Mon. Lus.* como levavão os Senhores das terras, que ti-

tinhão rendas delRei, para servirem com *tantas lanças*: *Severim*, *Notic. Disc.* 2. §. 7. e para mantença de cada uma recebião *contia* já do tempo delRei D. Fernando. *Ord. Afons.* 4. 26. 5. « vassallos d'outros nossos vassallos Grandes . . . que nos hão de servir com certas *lanças*, ou com a companhia » §. *Cavalleiro de uma só lança*; o que servia por si só, sem levar gente á sua custa; e sendo fidalgo, recebia delRei por sua lança 75. Livras por anno, que depois elRei D. Pedro I. accrescentou a 100. *Severim*, *Not. Disc.* 2. §. 7. *Barros*; e *Coutinho*, *Cerco de Diu.* §. *Lança comprida*: pique. *Vasconc. Arte.* §. Á chuva rija chamamos, fig. *lanças de agua*. *Vieira*. §. *Levantar lança*: pelejar. *M. L.* §. Um meteoro aéreo. §. Varal do coche pegado nas tesouras, que vem entre os cavallos do tronco. §. Cana, que atravessa o mourão, com que se empa a vinha. §. *Romper lanças*: quebrar; fig. contender com rival, ou oppositor. *Sá Mir. Estrang. A.* 5. §. *Jogar lanças falsas contra alguem*; fingir que o ataca. §. *It.* Usar d'artificio para enganar o outro: « cartas, nas quaes *jogarão suas lanças falsas hum contra o outro* » (querendo-se enganar, e melhorar um do outro.) *Couto*, 9. 27. §. *Correr uma lança* com alguem, *quebrar um par de lanças*, no fig. contender: provar a *lança em alguem*, i. é, tentar meyos de o desbaratar: *provar a melhor lança*, fig. usar o argumento, meyo mais forte. *Lucena*, 3. 5. « pôz a *lança* da divina palavra » pregou contra, enrestou com ella. *idem*, *L.* 10. *c.* 2. §. *Lanças de tesa chuva*; de pedra congelada.

LANÇÁDA, s. f. Golpe de lança: « a Moiro morto grande *lançada* » proverbio.

LANÇADÈIRA, s. f. Instrumento de tecelão, em que vai enleyado o fio, com que se tece o panno, passando-a por entre os fios do ordume.

LANÇA DE OIRO, adj. comp. poet. « Dioneu . . . » *Diniz*, *Dithyramb.*

LANÇADÍÇO, adj. *Amigos* lançadiços; echadiços, dobres, que vão dar máos conselhos, e espreitar segredos, para trairem o amigo. *Ined.* 1. 364. bem como os traidores, que se lanção com o inimigo, os *lançadiços* se finguem inimigos daquelles, que os mandárão insidiar, e espreitar, e trahir aquelles, que os *lançadiços* buscão. V. Lançado, Echadiço, Castell. us.

LANÇÁDO, part. pass. de Lançar. V. o verbo. *Lançado c'os inimigos*: o desertor. *B.* 2. 2. 5. e 2. 6. 9. diz somente *os lançados*. *Idem*, 2. 5. 8. « *por trazer lá* (entre os inimigos) *homens* lançados, *que o avisavão de tudo* » desertores fingidos, lançadiços, que vão ser espias, para avisarem da terra inimiga o que cumpre aos seus.

LANÇADÒR, s. m. O que lança em leilão. §. *Lançador de demonios*: o benzedor, que os faz sahir dos corpos. *Couto*, 5. 6. 4. « *Lançadores* de espiritos máos » enxotadiabos.

LANÇALÚZ, s. m. Lumieira, perilampo, vagalume.

LANÇAMÈNTO, s. m. Acção de lançar. §. *Lançamento*: expulsão de fóra da Cidade. *B.* 3. 8. 2. §. O assento ao longo, ou direcção de alguma terra: *v. g. com* lançamento *de Nascente á Poente*: e, « *o lançamento* he pelo rumo de L'este Oeste » *Lucena*, 7. 1. §. Orçamento, e estimação da quota parte, que se ha de contribuir; *v. g.* de ciza. *Ord.* 2. 59. *princ.* « do que lhe coube pagar pelo *lançamento* » *Jornada de Africa*, c. 9. « *lançamento*, que a cada hum se havia de fazer, segundo as suas rendas, para se resgatarem » *B.* 3. 10. 7. « *lançamento*, que entre si lançárão para esta obra » §. Na arvore, o gomo, o ramo novo, ou renovo, arrebentão, ou arrebento. §. *Cavallo de lançamento*, garanhão, o que se lança ás eguas, para fazer casta. §. O acto de levar a egua ao cavallo para a cobrir. §. O acto de lançar no foro judicial, dos artigos, ou provas ao revel, etc.

LANÇÁNTE, p. pres. de Lançar: *vós* lançantes *bom cheiro*. *Elucidar.* §. subst. *Ao lançante*: inclinadamente, como ladeira, não perpendicular, ou ingreme.

LANÇÁR, v. at. Arremessar, atirar. §. Assentar: *v. g.* lançar *os alicerces*. §. Derramar: *v. g.* lançar *sangue pela boca*; lançar *lagrimas*. §. Botar: *v. g.* lançar *o plumo*, *em terra*, *ou no mar*. §. Deitar: *v. g.* lançar *contas á vida*. §. Soltar da mão com força: *v. g.* lançar *dados*, *pedra*, *etc.* §. Arremessar: *v. g. a nuvem* lança *rayos*. §. Fazer sahir de algum lugar. *Barr. Eleg.* 1. §. Arrojar: *v. g. o mar* lançou *os cadaveres á praya*. §. Brotar: *v. g. a arvore* lançou *gomos*, *raizes*. §. Produzir; publicar, espalhar no povo: *após este livro* (o Catecismo) lançou *logo outro de uns Sermões breves*. (*emittir* dizem agora das apolices, etc.) *V. do Arc.* 1. 18. §. Imputar: *v. g.* lançar *a culpa a alguem* »: « *lançar á falta da alheia* » *Luc.* 7. 23. §. Offerecer certo preço em leilão, ou almoeda. §. Exarar, lavrar: *v. g.* — *alguma escritura em papel*, *livro*, *etc.* §. Exhalar: *v. g.* lançar *cheiro*. §. *Lançar ferro*, fras. naut. dar fundo com ancora. §. *Lançar o navio do estaleiro ao mar*; cortando-lhe os páos, que o sostèm na envasadura. §. *Lançar alguem de mais prova*; no foro; não o admittir a dar mais prova; e assim *lança-lo de qualquer auto*, *allegação*, *contrariedade*, *replica*, *treplica das contraditas*, *etc.* a quem é revel, ou não allega, ou arrezoa dentro dos termos, ou prasos da lei, excluir de o fazer, propòr, dizer, dar testemunhas, etc. §. *Lançar as linhas*, i. é, os primeiros traços do debuxo, desenho, pintura; e fig. *Lançar as linhas do governo*. *Port. Rest.* §. Enterrar: *foi* lançada *com elRei seu marido*. *Ined.* 1. *f.* 458. §. *Lançar mão de alguma coisa*, ou *por alguma coisa*; tomá-la, apoderar-se della: e fig. *lançar mão da*, ou *pela palavra*; acceitá-la em penhor, e fé de coisa promettida. §. Apartar: *v. g.* lançar *alguem de si*. §. — *em rosto*: exprobrar, reprochar. §. Inclinar: *v. g.* lançar *a náo á banda*, para a limpar, querenar, dar-lhe bordos. §. Manobrar, e marear a náo, para cahir sobre o inimigo. *P. Rest.* §. *Lançar conta*; contar: e f. *lançar contas á vida*, considerar nella, no que cumpre ao seu bom governo. §. *Lançar em conta*: carregar na receita, ou despesa. §. Levar em conta: *v. g.* lançou-*me em conta a obra que lhe fiz*; i. é, abateo-me na divida. §. *Lançar sobre alguem no leilão*: offerecer mayor preço. *Severim*, *Not. fol.* 21. §. *Lançar o cavallo*; arremessá-lo, fazè-lo sair á espora com impeto. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 202. §. *Lançar em adversidades*; fazer cahir nellas. *Arraes*, 9. 4. §. *Lançar tanto a alguem de ciza*, *lançar-lhe cavallo*, *etc.* i. é, impòr a obrigação de pagar, ou sustentar. *Orden.* 2. 59. 5. *Orden. Af.* 1. *fol.* 451. 474. e 475. *Lançar cavallo*; *lançar armas*: impòr a obrigação de ter bésta, armas defensivas, lanças, virotões, etc. segundo a fazenda, contia, ou renda que cada um tinha, para servir em tempo de guerra: « *uma bésta* . . . . *boa*, *razoada*, *e recebonda*, *segundo a elle deve ter*, *e lha* lançar *em casa* » *B.* 3. 10. 9. V. Lançamento. §. *Lançar-se com o inimigo*; fugir para elle: *lançar-se com alguem*; ir para os seus, fazer-se seu parcial. *Barr. Dec. freq.* V. 3. *L.* 1. *c.* 7. *Goes*, *P.* 1. *c.* 75. « seus vassallos . . . . *se lançarão* com o Rei de Calecut » §. *Lançar-se a longe*, perder-se, esperdiçar os seus talentos, etc. *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 195. ỹ. V. Longe. §. *Lançar-se a monte*: fugir para o mato, montes. « *Lançarão-se* aos bosques com suas mulheres e filhos, e os demais se encaminharão ás serras de Ibiapába » *Vieira*, 15. 15. §. *Lançar-se de alguma coisa*; desencarregar-se de ter mão, ou parte nella. *Ulisip. f.* 139. ỹ. *P. P.* 2. *f.* 113. ỹ. « *se lanção* de ter cavallos » escusão-se, não querem mantè-los. *Lei de* 2. *de Nov.* 1584. « queria *lançar-se de tudo* » botar-se de fóra, *item*. desobrigar-se totalmente. *B.* 2. 6. 3. §. *Lançar-se*,

se, ou *lançar-se na cama:* deitar-se. *Ferreira*, *Eleg.* 1. «com lagrimas acordas, e *te lanças*» §. *Lançar-se o mar, que andava picado;* arrasar-se, cessar a marulhada, o escarcéo, e ficar como aplanado. *Amaral*, 9. §. *Lançàr varas.* V. Vara.

LANÇARÓTE, s. m. O que ajuda, e dirige o cavallo para cobrir a egoa; apontador, alumador. §. Resina, aliàs *sarcocolla. B. P.*

LÀNCE, s. m. (Talvez do Francez *élan)* Impeto, impulso com que alguem se bota, ou move a andar, ou fazer algum movimento: «a poucos *lances* (correndo) alcança o cavalleiro» V. *Eneida XI.* 174. «Parte... e o cavallo a poucos *lances* passa» §. Acção, rasgo, que tem alguma coisa particular com geito, astucia, saber, prudencia: *v. g. seu procedimento foi um verdadeiro* lance *de cortesão: foi um* lance de *vilão ruim. Foi um* lance *de urbanidade; de refinada politica, etc.* §. O lançar dados no jogo, o que elles pintão: «foi um *lance de* quinas, de senas, bom —, feliz —» em varios *lances da sorte*, *da fortuna*, *etc.* faces, voltas, estados, mudanças. §. — *de teatro*, passo de mais impressão, notavel, que tece o enredo bem. §. *A poucos* —, brevemente: «— conheci que me enganava o falso amigo.»

LANCEÁDA, s. f. Lançada. ant. *Elucidar.*

LANCEÁDO, part. pass. de Lancear.

LANCEÁR, v. at. Ferir com lança. *Couto*, *D.* 4. *L.* 2. *c.* 5. V. Alancear; «mandava que os *lanceassem.*»

LANCÈIRO, s. m. Cabide de lanças, e armas, onde ellas se guardão. §. Soldado armado de lança; usa-se subst. e adj. *Castanh. L.* 5. *c.* 59. *Ord. Af.* 1. *p.* 504. §. 7. *e os homens de pé* lanceiros *a huma parte; etc.* E d'este §. se vê que os *bésteiros do conto* não erão Classe á parte em razão de servirem com lança, que tem conto (como se diz no *Elucidario*, art. Beesteiro), mas do *conto*, ou *numero* delles, que devia ter cada Terra, como se vê na mesma *Ord.* 1. *T.* 69. depois do §. 30. e Vej. o §. 29. e 30. *ahi mesmo. Ined. II.* 76. «espingardeiros, beesteiros, e *lanceiros*» *Barros*, 3. 3. 4. *frecheiros*, lanceiros, *e outros de espada Resende*, *Chron. J. II. c.* 158. §. O que faz lanças. *Lobo*, *Corte. um* lanceiro *torto.*

LANCÈTA, s. f. t. de Cirurg. Instrumento de ferro delgado, chato, e mui agudo, que serve de sangrar, sarjar, etc.

LANCETÁDA, s. f. Golpe de lanceta.

LANCETÁR, v. at. Abrir com lanceta.

LANCETÈIRA, s. f. Uma sorte de limas, de que usão os espingardeiros, e serralheiros.

LÀNCHA, s. f. Embarcação pequena sem tilha, que anda a vela, e remo; serve para pescar, ou de batel ás naos grandes. *M. Conq. as lanchas do alto*, de barra a fora. Nas pescarias das baleyas andão *lanchas d'arpoação*, onde vão os arpoadores, e outras *de soccorro*, para acudirem ás primeiras em perigo, etc.

LANCHÁDA, s. f. A carga de uma lancha, o que ella leva de uma vez: uma — de Xarque, de lastro, etc.

LANCHÁRA, s. f. Embarcação Asiat. pequena. *Barros.*

LANCÍL, s. m. Toda a casta de pedra comprida, e de pouca grossura, como verga, e hombreiras de portas, etc. (derivado do Francez *Lancil.)*

LANCINHA, s. f. dim. de Lança.

LANÇO, s. m. Tiro, arremesso: *v. g.* o lanço *dos dados no jogo:* Não nos *sair no lanço* o que cuidamos, esperamos; não nos sair em sorte, ter o exito desejado, *Luc.* 9. 8. §. A rede lançada ao mar com o peixe, que recolhe: *v. g.* comprar um *lanço.* §. A longura do panno do muro, da parede, da trincheira. *Port. Rest.* «hum *lanço* d'artelharia» espaço por onde ella está. *B.* 2. 4. 4. §. O preço, que se offerece em almoeda: *v. g.* o meu *lanço* erão 4$. reis; cobriu o vosso *lanço.* §. *Fazer* lanço *em alguma coisa*, que anda em leilão: *dar o seu lanço. M. Pinto*, *c.* 24. *sem haver quem quizesse* fazer lanço *em mim;* (na praça.) §. Cair *mais em* lanço *a alguem fazer alguma cousa;* ficar-lhe mais á mão, a geito: *v. g.* atacar o navio que vem mais perto, etc. *B.* 3. 9. 1. §. *Tirar alguem do lanço; cobrir o seu lanço*, lançar mais do que elle. §. E fig. Conseguir aquillo, que outrem pertendia. §. *Pôr aos lanços.* Vej. em almoeda, a quem mais dá, em leilão, *de* em *Venda. Lucena* 2. 13. «a Cubiça... tudo *pôi aos lanços*» offerece a quem mais dá! «A alcoviteira *pôz a filha aos lanços*»: «E vós, que vendeis a justiça, e *pondes* a iniquidade *aos lanços*» fazei-la a favor de quem mais vô-la paga. *Metter a lanços*, pôr em almoeda. §. Serie: *v. g. um* lanço *de casas, cubiculos, etc. B. Pereira.* §. *Cair a lanço* ficar a geito. «fenderão um homem d'alto abaixo se o *acharem a lanço*» *Lucena* 7. 3. §. *Coisa de bom lanço;* que fica a geito, e é facil de fazer, ou conseguir. *M. L.* e *Eufr.* 2. 6. §. V. Lance: «*entendendo* o lanço *do capitão*» o geito, e ardil. *Couto*, 12. 4. 13. (como se ordenão nos jogos para ganhar) «*Os Hollandezes entendendo o* lanço *do Capitão, mór não se quizerão pôr á sua cortezia*» §. *Um máo lanço*, má sorte no jogo dos dados, *Paiv. Serm.* 1. ruim *lanço;* e fig. o máo successo, infortunio. *Sá. Mir. Estrang.* «*fez-me o* máo lanço *Estrangeiro entre vós*» §. «Costumava roubar onde os achava de *bom lanço*» a seu geito, e commodo de roubar. *Mend. P. c.* 46. §. *Um lanço de pedra:* a distancia de um tiro de pedra. *Carta do Infante D. Henrique*, *T.* 6. *Prov. da H. Geneal. f.* 351.

LANÇOL, s. m. A lençaria, com que se cobrem os colchões da cama, e sobre que nos deitamos. §. f. *Lançóes d'areya* são porções della descoberta entre as verduras, de sorte que parecem lançóes estendidos. *Vieira*, 15. 27. «25. leguas de perpetuos areaès, chamados os *lançoes*»: «avistamos *os* — da Bahia de todos os Santos» §. — *d'altar:* toalhas ant.

LÁNDE, s. f. V. Boleta, ou Bolota. *Eufr.* 1. 3. «a máo bácoro boa *lande*» i. é, aos máos, e sem merecimente vem as boas fortunas.

* LÀNDEA, s. f. O mesmo que Lande. *Curvo*, *Polyanth. fol.* 383. *n.* 26.

LANDÉL. V. Laudel. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 36. «*Landeis* de panno de seda» como colletes de tafetá dobrado por defesa do corpo: ou por *Lambéis?*

LANDGRÁVE, s. m. Titulo de alguns Principes de Allemanha, que originalmente significava *Juiz da terra: v. g. o* Landgrave *de Hesse. Barreir. Corog. f.* 40.

LANDGRAVIÁTO, s. m. Officio, jurisdição, territorio do Landgrave. *Blut. Vocab.*

LÀNDOA. V. Lande. *B. Per.* glandula inchada, ou nascida que se lhe pareee.

* LÀNDRE. V. Lande, ou Landoa. *B. Per.*

LANDÚ. V. Lundu, como se diz correctamente.

LÀNGARA, adj. t. da Asia. Coxo, alejado.

* LANGRÁVE. V. Landgrave. *Vida do Principe eleitor*, *Conde Palatino*, *f.* 14.

LÀNGUE, (derivado, ou variação do verbo *Languer*, ou *Languir*, que não se usa) usado dos poetas, por *está languido*, em estado de languòr. *Alfeno*, *Pões.* (do Francez, ou do Ital. ou primitiv. do Latim: *v. g. amore langueo:)* «nem *langue* Bacho» não tenho vinho assentado, e guardado por annos para se defecar, e amassiar, fras. poet. (de Horacio *Languescit.)* V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 92.

LANGUÌA, imperf. V. Langue. *Diniz*, *Pões. Alfeno Cynthio:* estava em languor.

LANGUIDÈZ, s. f. V. Languor. *Bocage.*

LÁNGUIDO, adj. Desfalecido, sem forças, sem alacridade, sem viveza. §. e fig. da luz, da flor que vai a murchar. *Mal. Conq.* «*qual a dormideira, que aggravada da chuva dobra* languida *a cabeça*» *Eneida*, *IX.*

IX. 105. «*o — amante* no regaço da bella adormecia.»

LANGUINHÊNTO, adj. vulgar. O que cahe de molle, e murcho, sem succo: *v. g. carne —. B. P. (flaccidus.)*

* LANGUINHÔSO, adj. O mesmo que Languinhento. *Eufros.* 5. 9.

LANGUÔR, s. m. Froxidão, molleza, fraqueza, falta de viveza, força, energia, relaxação, atonía: *v. g. um* languor *mortal lhe occupa os membros:* e fig. da flor que vai a murchar, e esmorecer.

LANGUOTÍM. V. Tanga. *Langotim* dizem outros o panno, com que os Indios Orientáes nús, em Goa se encachão da cintura abaixo.

LÁNHA, s. f t. da Asia. O coco da palmeira em quanto está tenro: no Brasil chamão-lhe *pururúca*, ou côco molle, tenro, mimoso.

* LANHÁDA. V. Lanada. *Arte d'Artilh. f.* 67.

LANHÁR. V. Alanhar, verbo.

LANÍFERO, s. m. O que trabalha em lãa. *M. Conq.*

LANÍFERO, adj. poet. Que traz lãa: *v. g. o gado —.*

LANIFICIÁL, subst. ou adj. Que fabrica lanificios: «*artistas —, operações —, fabricas —, engenhos —, industrias —, aprendizes —, mesteres —;* do gremio dos *lanificiaes.*»

LANIFÍCIO, s. m. Manufactura de lãas. §. *Lanificios:* obras de lãa fabricada.

LANÍGERO, adj. poet. Que tem lã, que cria lã. *Camões. manada —, gado —.*

LANÔSO, adj. Que tem lãa. *Eneid. XI.* 47.

* LANSGRÁVE. V. Landgrave. *Monarch. Lus.* 5. 97. *col.* 2.

* LANTEA, s. f. Embarcação de remo Asiatica. *Mend. Pinto, c.* 47.

LANTÉRNA, s. f. Instrumento feito de um cilindro de lata, ou prata, crivado, com sua portinha; na base vai posta uma luz de véla: outras tem outra figura, e levão vidraças á roda da luz. §. *Lanterna de furta fogo;* aquella, em que a luz se póde encobrir. V. Furta fogo. §. *Lanterna Magica;* a que por vidros dispostos de certo modo faz ver em um panno, papelão, ou na parede varios objectos em sombras. §. *na Artilharia*, são circulos de ferro cruzados, entre os quaes se mette o envoltorio oval, de que consta o carcaz, ou carcassa, para se atirar ao inimigo. §. na Mechanica, é cilindro formado por duas rodas iguáes, e parallelas, formando o corpo do cilindro uns fuselos, ou peças roliças igualmente intervalladas, nos quaes endentão, ou entrosão os dentes de alguma roda, que os tem na periferia, ou na coroa plana, e faz mover a peça onde está a lanterna. §. Faro, Farol. *Leão, Descr. c.* 87.

LANTERNÊIRO, s. m. O que faz lanternas; ou as leva na procissão.

* LANTGRÁVE. V. Landgrave. *Blut. Vocab.*

LANTÔR, s. m. t. da Asia. Uma especie de coqueiro.

LANÚDO, adj. Lanoso, que tem lã. *Cardoso.*

LANÚGEM, s. f. O pello do buço do mancebo barbipoente. §. A carepa, o cotão, ou pello de certas folhas, e frutas: *v. g.* dos pecegos, que não são calvos. *Barros*, 2. 8. 1. Coisas tiradas do fundo do mar Roxo, *cobertas de uma* lanugem *alaranjada: pedras... com outra* lanugem *verde. Ibid.* São producções vegetaes tenuissimas.

* LAODICÊNO, adj. De Laodicea, ou pertencente á cidade de Laodicea. Concilio —. *Gouv. Jornada do Arc.* 1. 15.

* LAOMEDONCIO, adj. Da familia de Laomedonte, ou Troiano. Heroe —. *Eneida Portug. VIII.* 5.

LÁPA, s. f. Cova, concavidade, furna, aberta na raiz, ou encosta dos montes, e pedreiras. *Leão, Chron. J. I. c.* 98. e no mar os buracos das pedras, e das ribanceiras, lócas, onde o peixe se esconde, ou repousa. §. *Lapas de penitentes*, covas, cavernas de sua habitação no ermo, etc. *M. Pinto, c.* 141. e ahi lhes chama *furnas*, e as pinta como de *emparedados.* §. Marisco de concha listrada, que vive pegado ás pedras. *Insul.* §. Chapa de pedra.

LAPARÃO, s. m. Grande estruma, alporca glandular. *Garç. Assemblea.*

LAPARÍNHO, s. m. O macho da lebre, novo.

LÁPARO, s. m. O macho da lebre, novo.

LÁPATA. V. Sene.

LAPÊDO, s. m. Terreno coberto de lapas como *Lagedo*, uma extensão de lages. *Elucidar.*

LÁPES, s. m. t. Asiat. Massa de cal, e azeite com massame picado, e com certa consistencia, que se applica sobre o costado velho do navio, e sobre a qual se assenta o novo costado, quando os concertão, *Barros*, 2. 9. 4. «betume de cal, e azeite entre costado, e costado, a que os Malayos chamão *Lapes*» *id.* 3. 2. 8. «*Lançou* lapes *ás nóos*» com que ficão os costados mui grossos.

LÁPIDA, s. f. Pedra, em que se exarão inscripções. *Mon. Lusit.*

LAPIDAÇÃO, s. f. O trabalho, que o lapidario faz nas pedras.

LAPIDÁDO, part. pass. de Lapidar.

LAPIDÁR, adj. *Inscripção* —; aberta, cortada em pedra. §. *Estilo lapidar;* proprio das táes inscripções.

LAPIDÁR, v. at. Polir, talhar, e facetar as pedras preciosas: *v. g.* lapidar *um diamante: abrilhantar* tem mais particular feitio na face, e fundo.

LAPIDÁRIO, s. m. O que trabalha em lapidar pedras. §. adj. Relativo a lettreiros, e inscripções entalhadas em pedras, ou lapidares: «Diplomatica *lapidaria.*»

LAPÍDEO, adj. De pedra.

LAPIDÔSO, adj. De pedra. §. Duro como pedra.

* LAPÍNHA, s. f. dim. de Lapa, pequena lapa. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 6. *p.* 76.

LÁPIS, s. m. Especie de plumbagem mineral, de que se usa para riscar, ou debuxar, de côr negra; dão-se outras cores artificiaes a massas com feição de *lapis* para pintar. §. *Lapis admirabilis:* massa, com que os alveitares curão as inflammações dos olhos dos cavallos. §. *Lapis* é termo latino, e significa pedra; daqui *lapis armenus; lapis hematitis*, V. as Farmacopéas. *O lapis lázuli* é azul, com betas, ou pontas de oiro scintillantes. §. *Argamassa lapes*, argamassa mui forte, que os Jáos assentão entre varios forros dos seus juncos, com que o costado fica mui forte, e estanque: ha junco que leva seis, e sete *lapes.* V. *Goes*, *e Fern. Mendes.*

* LAPÍTHAS, Povos de Thessalia nos contornos de Larissa, e do monte Olympo. *Costa, Georgic.* 3. 97. *Eneida Portug. VI.* 134. *VII.* 71.

LAPIZÊIRO, s. m. Canudo de metal, onde se embainha, e recolhe, o lapis depois de servir, para não se quebrar a pouta. t. usual. Outros dizem *portalapis.*

LÁPSO, s. m. *Com o* lapso *do tempo;* i. é, successão, decurso. *Leis Nov.*

LÁPSO, part. Caído na culpa: *o homem —:* peccador, descaído da graça de Deus: «a natureza *lapsa*» pelo peccado. frase Theolog.

LAPÚZ, adj. term. chulo. Grosseiro, pouco asseado, mal composto.

LAQUEAÇÃO, s. f. O acto de laquear.

LAQUEÁDO, part. pass. de Laquear.

LAQUEÁR, v. at. t. de Cirurg. Tomar a sangria, ou golpe da arteria ferida, para vedar a hemorragia.

LAQUÉCA, s. fem. Pedra lustrosa, branca leitenta, ou de vermelho alaranjado: é da Asia, e os brincos feitos della se levavão por commercio á Costa d'Africa. *Barros*, *Duarte Barbosa f.* 279. *e Orden. Man. L.* 5. *Tit. ult.*

LÁR, s. m. A parte da cozinha, sobre que se faz fogo; o fogão. *Sá Mirand.* «*cujos* Lares *ainda estavão quentes da habitação, que nella fizerão*» *B.* 2. 7. 4. §. fig. A casa: *v. g.* os patrios *lares.* § *Deuses Lares:* entre os Romanos os Deuses domesticos, genios protectores, e conservadores da casa. §. O Templo. *Galhegos.* §. t. provinc. Cadeya com que se sostem a caldeira ao lume. §. *Cu de sete lares:* andejo, que anda sempre

fóra

fóra de casa pelas alheyas. *Ulisipo*, *f.* 217. *ou* 294. *ult. ediç.* fallando de uma beata. §. *Lares*, as almas dos bons; *Larvas*, as dos máos. (*Apuleyo.*)

LARÁDA, s. f. Multidão, como a de cinza e borralho no lar. *B. Pereira.* V. Esborralhada.

LARÀNGEIRA, s. f. Arvore de espinho, que dá laranjas: *da China*, *da terra*, *de embigo*, *sem caroço*, *selectas*, *etc.*

LARÀNJA, s. f. Fruta d'arvore de espinho com casca de còr amarella, e gomos dentro: há laranjas *doces*, *ou da China*; *azedas*; *Tangerinas*, com *embigo* em baixo; *selectas* ou *sem caroço*, mui doces: *a Tangerina doce* no Rio de Janeiro é diversa da Tangerina d'outras Colonias, e de sabor mui delicado. §. *Meya* —: peso dos pendulos dos relogios de parede. *Mechan. de Marie.*

LARANJÁDA, s. f. Pancada com laranja atirada de ordinario pelo entrudo, e pela canalha.

LARANJÁDO, adj. De còr de laranja.

LARANJÁL, s. m. Pomar de larangeiras.

* LARÁRIO, s. m. Oratorio domestico, onde os antigos adoravão os Lares, ou Deuses tutelares de suas casas. *Blut. Suppl.*

LARDEADÈIRA, s. f. Agulha de lardear. *Arte da Cosinha.*

LARDEÁDO, part. pass. de Lardear.

LARDEÁR, v. at. t. de cozinha. Introduzir pela carne talhadas, ou tiras de toucinho.

* LÁRDO, s. m. Toucinho, gordura solida que está entre a pelle, e a carne do porco: « Que por sima lhe lançassem derretido *lardo* » *Agiolog. Lusit.* 1. *f.* 215.

LARÈIRA, s. f. Pedra, sobre que se acende lume no meyo da casa pelo Inverno. *Eneida VII.* 158.

LÁRGA, s. f. O acto de largar aquillo, de que estavamos empòssados. *Vieira*, *Carta* 42. *Tom.* 1. « *a* larga, *e retirada de Arronches* » §. Liberdade, soltura: *v. g.* viver á *larga*. §. *Ir o navio a uma larga*; fr. naut. é quando caçando-se muito as escotas de sotavento, se soltão as de barlavento, e todas as vélas tomão vento. §. *A la larga*: com o tempo, ou seu longo decurso, e andar. *Ulisipo*, *f.* 5.

LARGAMÈNTE, adv. Com largueza: *v. g. gastar* —, *beber* —, *comer* —. §. Por extenso: *v. g. narrar*, *provar*, *razoar* —. §. *O sangue* largamente *derramando. Eneida*, *XII.* 73. — *chorando a triste sorte.*

LARGÁR, v. at. Soltar o que temos preso na mão; o que temos colhido, apresado, encurtado, agarrado: *v. g.* largar o *dinheiro que temos na mão*; *a redea ao cavallo.* §. e fig. *Largar a redea ás paixões*; obedecer a todo o seu impulso. §. *Largar*, ou *alargar*: soltar a praça conquistada. §. *Largar o officio*; deixa-lo. §. *Largar o navio do porto*; sahir delle á véla: *Largar*, ou *desfraldar as vélas*, *ao vento.* §. *Largar o cão á caça*, *o açor á perdiz*; para que vão fazer preza nas suas relés. *Lucena.* §. *Largar de mão alguma coisa*: abrir mão, desobrigar-se della; descontinuar. *V. do Arcebisp.* 1. 3. §. Abandonar: « *largar* seus servos á ira dos bonzos » *Lucena*, 7. 14. [§. *Deixar*, *Largar*, *Desamparar*, *Abandonar*: convem todos estes vocabulos na idéa generica de dar de mão, não querer conservar, não querer ter por mais tempo a propriedade, posse, uso, gozo, exercicio, ou cuidado de alguma coisa que d'antes se tinha: mas distinguem-se pelos caracteres especificos, que acompanhão, e determinão a significação de cada um. *Deixar* é o que tem significação mais extensa, e indifinida. *Deixamos* um lugar quando delle nos apartamos; um uso ou costume, quando nos abstemos de o praticar; uma sociedade, quando cessamos de a frequentar. *Deixamos um cargo*, ou emprego, quando o demittimos, ou abdicamos; um beneficio quando o renunciamos. *Deixamos* a mulher, quando a repudiamos; o filho, quando o engeitamos; os bens, quando delles testamos, etc. *Largar* é *deixar* o que tinhamos na mão; deixar sahir della o que tinha prezo, colhido, apanhado, o que tinhamos em nós, comnosco. *Largamos* a redea ao cavallo; as velas ao vento: *largamos* o prezo, a praça conquistada, o navio capturado; *largamos* o vestido, a espada, a capa, o dinheiro que temos na mão, etc. *Desamparar* é propriamente deixar de amparar; largar da mão a coisa de que estavamos encarregado; de que deviamos tratar, a que tinhamos obrigação de dar cuidado, defensa, protecção, abrigo. *Desamparamos* os bens, quando não tratamos da sua cultura; *desampara* o máo pai de familias a caza, a mulher, os filhos, e familia; *desampara* o tutor o orfão, o soldado o posto, etc. *Abandonar* é deixar inteira e totalmente; *desamparar* de todo, consentindo, ou não impedindo que outrem se aposse. *Abandonamos* a terra, de que não colhemos fructo; a empreza de que não esperamos utilidade: *abandona* o pai o filho, que o deshonra e infama; *abandona* o general a posição que não pode sustentar, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 53.]

LARGÍS, s. m. Uma casca medicinal da India *Curvo.*

LÁRGO, adj. Extenso em largura, de margem a margem, de ourella a ourella: *v. g.* panno, rio *largo.* §. Comprido, dilatado: *v. g.* largo *tempo. Macedo.* Longo: « *barbas largas* » *Eneida*, *X.* 205. « *a* — *barba* pelo peito estendida » §. *Largo de condição*: liberal. §. *Gastar largo*; com liberalidade. §. *Largo de lingua*: sobejo em palavras, razões, promessas. *Eneida*, *XI.* 81. §. fig. *Largo na consciencia*: relaxado, pouco escrupuloso. « Somos *curtos* em merecer, e *largos* em peccar » *Paiva*, *Serm.* « descuidados na consciencia, *Largos nos costumes* » *Lucena*, 3. 10. §. *Animo* —, grandioso, liberal: « parcos em dár, e *largos* em pedir, e receber » *largo* em prometter, curto em cumprir, e dar. §. Não justo: *v. g.* vestido *largo*; mais que folgado. §. Extenso, diffuso, *discurso*, *pratica.* §. *Lançar o coração ao largo*: ter bom animo. *Enfr.* 5. 8. §. *Bandeiras largas*; i. é, desferidas, tendidas. *Amaral.* 4. §. *Fazer-se ao largo*; empégar-se, emmarar-se no mar alto: e fig. apartar-se, retirar-se, fugir. §. *Ir largo ao mar*; opposto a *cosido*, *acaroado*, *acostado á terra. B.* 3. 8. 6. fundear, ou estar *largo.* (*Ined. II.* 417. e ahi mesmo *vogar largo*, opp. a perto, *acaroado*) *estar de* —; longe do porto. *Lus. VIII.* 78. §. « *Ás redeas largas* » i. é, soltas. *Eneida*, *XI.* §. « *Tinhão* largas *as toas* » longas; soltas. *Couto*, 10. 9. 7. §. *Uma hora larga*; i. é, mais de uma hora. §. *Largos annos*; dilatados, muitos. §. Viver *largo*, sem observancia regular. *Leão*, *Chron.* 1. *fol.* 47. « os monges vivião mais *largo* (adverbialmente) do que convinha. »

LARGUEÁDO, part. p. de Larguear. *Mercês*, *e beneficios* — *da Real munificencia*, *e grandeza.*

LARGUEADÒR, s. m. O que gasta com largueza, ou largamente, mais do necessario, e util. *B. Per.*

LARGUEÁR, v. ativ. Gastar, dar, despender com largueza. *B. Per.*

LARGUÈZA, s. f. Largura. §. fig. Liberalidade, franqueza, mais que abundancia, no que se despende. *Mart. Cath.* 229. §. Entrada familiar sem bom resguardo, e perigosa. V. Largura.

LARGUISSIMAMÈNTE, adv. superl. Em mui grande copia, com muita profusão: *v. g. despender* —. *Arraes*, 10. 11.

LARGUÍSSIMO, superl. de Largo. *Caminha*, *Epit.* 18. fig. « *animo* —. »

LARGÚRA, s. f. A extensão, que as superficies tem desde a linha de um extremo do comprimento á outra extremidade, assim a largura da tèa se mede desde uma ourella á outra, e do rio desde uma margem á outra. §. Latitude Geografica. *Barros*, 1. 3. 8. « *a situe em* largura *de* 10. *gráos* »: « gráos de Norte e Sul são gráos de *largura* » *Id.* 3. 5. 10. opp. a

a *Longura*, Latitude. [§. *Largura*, *Largueza*: *largura* sómente se usa no sentido fisico, e exprime precisamente uma das tres dimensões dos corpos, i. é, a distancia que ha de um lado a outro de qualquer superficie, sem respeito ao seu comprimento: *v. g. largura* de um rio, de uma praça, etc. (lat. *latitudo.*) *Largueza*, no mesmo sentido fisico, tem significação menos restricta, e exprime em geral a extensão de uma superficie, ou a capacidade e amplidão de um espaço: *v. g.* a *largueza* dos campos visinhos á cidade, i. é, a sua extensão; a *largueza* de uma praça, que tem capacidade de receber muitos mil homens; a *largueza* de uma casa, que aloja muitas familias, etc. Mas além disso *largueza* tambem se usa no sentido moral (do lat. *largitas*) *v. g. largueza* de animo, quando queremos exprimir um animo amplamente liberal, não acanhado. *Largueza* de idéas, de opiniões (como hoje dizemos) i. é, opiniões ou idéas liberaes, largas, despejadas, não estreitas, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 67.]

* LARÍÇO, s. m. Arvore silvestre, especie de espinheiro. *B. Per. Prosod.* voz: *Larix*.

* LARIGH, s. m. Voz Arabe. Livro, ou summario dos feitos dos Califas. *Barr. Dec.* 1. 1. 1.

LARÍM, adj. *Tangas larins*, moeda Persiana, são barrinhas de prata, que valem entre 60. e 80. *reis. F. Mendes*; e *Santos*, *Ethiop. Freire.*

LARÍNGE, s. m. t. de Anat. Canal cartilaginoso. pelo qual respiramos, e sái a voz do bofe.

LARÓZ, s. m. t. de Carpenteiro. O barrote, que sostèm a tacaniça.

LÁRVAS, s. f. pl. As almas dos máos: «*e entre* larvas *cento e cento*» *Alfeno*, *Poesias*. opposto aos *Lares*. §. Os insectos saidos dos ovos.

LÁSCA, s. f. Estilhaço de páo, ou de pedra, que se quebra em porções, e delgadas, racha. §. fig. *uma* lasca *de assucar*, *de presunto*. §. *Lascas de oiro*, nas minas; folhetas, ou coisa mayor. *Couto*, 9. 22. e 24. §. *Lasca* da balla, que quebrou encontrada no ar por outra. *Castanh.* 4. c. 24. §. Peça de páo, que os pescadores do alto encaixão nas bordas do barco, e por ella correm as linhas de pescar: «*no arrumar da* lasca *se vê o pescador*» adagio.

LASCÁDO, part. pass. de Lascar: *tronco*, *seixo* —.

LASCÁR, s. m. V. Lascarim. *Castanhed.*

LASCÁR, v. n. Quebrar-se em lascas. §. *Lascar-se*, chulo: fugir, desapparecer. §. at. Tirar lascas.

LASCARÍM, s. m. t. da Asia. O marinheiro de profissão, que traz comsigo mulher, e filhos. *Lucena*, e *Freire. it.* soldado de embarque. *Barros*, 4. 10. 21. «não me pario minha mãi para vosso *lascarim*, senão para capitão» (diz Nuno da Cunha ao Vice-Rei) *idem*, 3. 10. 7. §. Velhaco, azevieiro. *B. Per.*

LASCIVAMÈNTE, adv. Com lascivia.

LASCÍVIA, s. f. O excesso em qualquer deleite. §. fig. A incontinencia. *Lobo*, *Corte*, *Dial.* 8. «*coisas que saibão a* lascivia, *e profanidade*»: «todos os lenocinios, carinhos, e requebros com que a *lascivia*, e a concupiscencia se alterão, e alvoroção e ganhão ala de chamas sulfureas» §. Alegria, garridice de musica sentimental amorosa, e versos no mesmo gosto, e do canto das aves que se requebrão.

LASCÍVO, adj. Mimoso em delicias. §. Obsceno, luxurioso. §. Brincalhão, risonho, saltador. §. f. e poet. se diz do *Amor*, ou *Cupido. Camões. dos ventos*, *das aves. Uliss.* e *Camões*, *Egl.* 3. «*as aves não módulas no canto*, *nem* lascivas, *mas de dor hora roucas*, *hora graves*» onde *rouco* se oppõe a *módulo*, e *grave*, a *lascivo*: «bonina maltratada das *maons lascivas*» travessas. *Lusiada*, *III.* 134.

LASQUENÈTE, s. m. Um jogo de Cartas de parar.

LÁSSO, adj. Cansado, fatigado, quebrantado: *o* lasso *caminhante*: *forças* lassas, *e quebradas. Freire. a* lassa *frota. Lus. I.* 57. §. Froixo, largo para dar. *Barr. Dial. f.* 307. que tem pouca força em musculos, que devem cerrar, apertar: que se cerra ou feixa mal, *v. g.* fexadura de más mollas.

LASTÁR, v. at. Pagar, sentir algum mal, ou damno, que outrem fez. *Marinho.* «e que os pobres de Ormus o havião de *lastar*» V. *Eneid. XII.* 161. «bem he que eu só por vós todo o mal *laste.*»

LÁSTIMA, s. f. Compaixão, pena, dòr. §. É *uma lastima*; i. é, causa compaixão; assim dizemos, *v. g.* de um máo discurso, etc. §. «Palavras que excitão a *lastima*, e compaixão»: «as *lastimas*, que dice, e que lhe ouvimos» queixas com que se amesquinha, e tenta amiserar a outrem: fig. objecto de lastima por causa das que diz: «sai a mulher feita *uma* — polo lugar chorando» *Lucena*, 2. 14.

LASTIMÁDO, p. pass. de Lastimar.

* LASTIMADÍSSIMO, superlat. de Lastimado, muito lastimado. *Chron. de Cist.* 3. 19. «Elrei se tirou da torre *lastimadissimo*, como quem sentia n'alma a perda de tão importante cousa.»

LASTIMADÒR, adj. Que causa lastima: *tão* lastimador *dos que o visitavão* (elRei.) *Ined. II. f.* 133. e *palavras* lastimadoras.

LASTIMÁR, v. at. Causar dòr, pena, magoar. §. Causar compaixão, molestar, atormentar. *Mon. Lus.* §. *Lastimar-se*: compadecer-se. §. *it.* Chorar-se para mover a lastima, e compaixão.

LASTIMÈIRO, adj. antiq. V. Lastimoso.

LASTIMÓSAMÈNTE, adverb. Com lastima, e compaixão; causando lastima: «chorou *lastimosamente.*»

* LASTIMOSÍSSIMO, superlat. de Lastimoso, muito lastimoso. Cousa —. *Mend. Pinto*, *Peregr. c.* 137. *Vieira*, *Serm.* 7. 173. Destruição —. *Hist. Dom.* 3. 2. 8. Espectaculo —. *Vieira*, *Serm.* 3. 485. *Bern. Flor.* 5. 1. *H.* 3.

LASTIMÒSO, adj. Que causa lastima. §. Que é digno de lastima. «*Lastimosos* ais, gemidos *lastimosos*» §. Que exprime lastima: «— queixas»: «Que fará (a S. Virgem) senão pranto, lastimosa de ver, etc.» por lastimada, ou queixosa. *Bern. Var. Rim.*

LASTRÁDO, part. pass. de Lastrar. §. Coberto com chapas: *o telhado* lastrado *de chumbo. D'Aveiro*, *c.* 50.

LASTRADÒR, s. m. Pessoa que sabe lastrar navios, e o exerce nas náos de guerra. *Leis Nov.*

LASTRÁR, v. at. Pòr, ou assentar lastro.

LÁSTRO, s. m. Os calháos, ou saibrão, que se mettem no fundo do navio: e fig. a carga que se mette no fundo, e por baixo de tudo, para que não vão mui boyantes, e descompassados, mas levem o devido contrapeso. (do Vasconço: *Last*; ou do Bretão: *Lastro.*) §. O fundo: *v. g. o* lastro *do rio*, *do mar*, *da cova. Barros*, 2. 8. 1. «que o mar tinha por *lastro*»: «tomar fundo ao pego, e *sondar-lhe o lastro. Arraes*, 4. 22. §. fig. A base, fundamento: *v. g. a humildade he* lastro *das outras virtudes*, *Lucena*, fig. «mancebinhos sem *lastro*» i. é, sem assento, sem ponderação do que obrão. *Ulisipo*, 1. *sc.* 9. §. O comer principal, com que se satisfaz a fome, opposto ás iguarias de regalo. *Fazer* lastro *de sopas*, *e vacca.* famil.

LÁTA, s. f. Folha de latão mui delgada, e lustrosa. §. Folha de Flandres, i. é, de ferro estanhado. §. Vara, que se atravessa cruzando as que assentão nas columnas: os forcados das parreiras. §. Trave que atravessa a náo de costado a costado, e em que assenta a coberta superior. §. Ripa. *Cardoso.* ou antes caibro roliço, só descascado sem outra lavrage, em que assentão as ripas. §. Latada.

LATÁDA, s. f. O tecido que fórmão nas latas os ramos da parreira, e de outras plantas travados entre si, dilatados, e fazendo sombra: *v. g.* latada *de jasmins*, *roseiras*, *mirtos*, estendidos os ramos por caniçadas, ri-

ripa, latas, etc. e quaesquer grades.

LATÀNEO, adj. Lateral a outro: ant. *campo* —. *Elucidar.*

LATÃO, s. m. Metal artificial composto de cobre vermelho, e de calamina: é amarello, o das bacias, candieiros ordinarios.

LÁTE, s. m. t. da Asia. Máquina de tirar agua dos tanques; consta de uma forquilha perpendicular, entre cujas pernas anda uma vara com dois baldes nos extremos.

LATEÁDO, adj. «botas apantufadas *lateadas*» *Cardoso*, *Agiol.* 2. 49.

LÁTEGO, s. m. Correya de açoitar, ou açoite. §. fig. *D. Franc.* «*a esperança he o* látego, *que mais me lastima*» §. A corda da cilha, e da sobrecarga, vulgo a *iuquirideira* no Brasil.

LATEJÁR, v. n. Pulsar a arteria, principalmente onde se não sente a sua pulsação, senão quando há inflammação, irritação, etc §. fig. «pola ferida se lhe vião *latejar* (palpitar) *os bofes*» dilatar-se, e contrahir-se na inspiração, e respiração. *Castanh.* 8. 199. *Lateja* a molleira na cabeça dos mininos, quando não está bem cerrada a sutura: fig. «parece que ainda vos *lateja a cabeça*, ou *o miolo*» estaes em idade de fazer mininices, ou parvoices.

LATÈR, v. n. Estar occulto. *Guia de Casados.*

LATERÁL, adj. Do lado: *v.g. altar* —.

* LATERÁLMÈNTE, adv. De lado, de ilharga, de modo lateral.

* LATERANÈNSE, adj. De Latrão, que diz respeito a Latrão. Concilio —. *Brand. Monarch.* 4. 13. 8. *Cunha*, *Hist. de Lisb.* 2. 24. Mosteiro —. *Bened. Lusit.* 1. *P.* 5. *c.* 1. *Porta* —. *Bern. Florest.* 3. 3. 21.

LÁTERE, t. Lat. que significa *Lado.* *Legado a Latere:* o Cardeal do conselho do Papa, que é inviado ás Cortes Estrangeiras.

LATÍBULO, s. m. Escondrijo. p. us. diz o impio Epicurèo; que as nuvens, e os Ceos são *latibulo* dos Deuzes, onde se delicião descuidados do Mundo. §. — *de peccados*, casa de prostituição, ou onde elles occultamente se commettem, e os crimes se acoutão.

* LATÍCLAVO, s. m. Genero de vestido entre os Romanos proprio dos Senadores; era de purpura, larga, e com guarnição a modo de cabeças de cravos, donde lhe proveio o nome. *B. Per. Prosod. na voz. Laticlavius. Blut. Suppl.*

LATIDÃO, s. f. Amplidão. §. fig. *a* latidão *do sentido de uma palavra.* V. Extensão.

LATÍDO, s. m. Ladrido, ladro do cão, agudo, e interrompido, quando segue a caça: «o *latido* dos rafeiros, que a dous lobos ladrarão» *Lus. Transf.* fig. — *do tigre. Santos*, *Ethiop. Orient.* §. *Latidos do pulso;* o latejar, a pulsação. *Chagas.* «— da consciencia» accusações, remorsos, como os do cão que vè lobo, ou fera, e accusa o perigo d'ellas apellidando os guardadores do rebanho.

* LATÍGO. V. Latego. *D. Francisco Man. Cart.* 5. 58.

LATÍM, s. m. A Lingua Latina: *v.g.* saber fallar *Latim.*

LATINÁDO, p. p. de Latinar. §. O que sabe Latim. *foi bem* —. *Ined.* *I.* 433.

* LATÍNAMÈNTE, adv. Á maneira dos Latinos, segundo a boa locução usada dos Latinos. *Cardoso*, *Dicc.*

LATINÁR, v. at. Escrever em Latim. *Cardoso.* Traduzir em Latim.

LATINIDÁDE, s. f. O mesmo.

* LATINÍSSIMO, superl. de Latino. Muito latino, muito correcto na Lingua Latina.

LATINÍSTA, s. m. e f. Pessoa, que sabe fallar, e escrever Latim: *bom* —, *grande*, *singular* —.

LATINIZÁR, v. at. Alatinar.

LATÍNO, adj. Pertencente ao Romano, ou Latino: *v.g. Lingua* —. §. *Velas nauticas latinas*, são as triangulares: *navio latino*, que usa d'essas velas, opp. a *redondo. B.* 2. 2. 7. «galés... *navios latinos*, e redondos» o afragatado. V. Redondo. §. subst. Que sabe Latim.

LATINÓRIO, s. m. Máo Latim. §. *Latinorios:* Textos Latinos mal trazidos, e proferidos.

LATÍR, v. n. Dar latidos o cão. §. fig. «*latido-me* aos ouvidos as tuas pragas, e maledicencias, como os dos cães á lua» §. *Latir o cão á ferida:* i. é, quando dá com a caça, ou para sinal de que vai rastejando. §. e fig. Acertar com alguma coisa occulta, e encoberta. *Eufros.* §. fig. *O juizo está* latindo, *e gritando;* i. é, dando a entender como com brados o mal, ou bem que descobre. *Arte de Furtar*, *c.* 53. §. V. Later. *Guia de Casados*, *f.* 149.

LATÍSSIMO, superl. de Lato. Muito lato, muito largo, amplo, ou extenso. Provincias —. *Mariz Dial.* 2. *c.* 9. *e Dial.* 5. *c.* 5. Campina —. *Godinho*, *Rel. c.* 23.

LATITÚDE, s. f. t. de Geograf. *A* latitude *geografica de alguma terra* é a distancia que vai della á equinocial, contada pelos gráos de seu meridiano: a *altura.* §. *Latitude Astronomica*, a distancia que ha da Ecliptica a qualquer ponto da Esfera, para um dos Polos. §. *Mez de Latitude.* Vej. *Mez.* §. fig. *A* latitude *da sabedoria;* i. é, a sua extensão. *D. Franc. Man.* «— da capacidade humana.»

* LÁTO, adj. Largo, amplo, extenso. Culpa lata para os Jurisconsultos o demasiado descuido: «Por malicia, ou por sua *lata*, ou grande culpa» *Navarro*, *Manual.* 27. *n.* 229.

LATOÈIRO, s. m. O que faz obras de latão. *Goes*, *Chron. M.* 1. 10.

* LATÓNICO, adj. poet. Pertencente ao Sol, que os Poetas denominão Febo filho de Latona. Carro —. *Corte Real*, *Cerco. Cant. IX.* Luz —. *Lusit. Transf. L.* 3. *p.* 275.

* LATRÀNTE, adj. Que ladra, ou dá ladridos, ou latidos. Cerbero —. *Malaca Conq.* 2. 3.

LATRÈUTICO, adj. Concernente ao culto de latria, que só se deve a Deos. «Porque esse beneficio he *latreutico*, e honorifico da divina Magestade» *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. §. 3.

LATRÍA, s. f. O culto que se dá a Deos: *o culto de* latria *é devido ao Altissimo.* §. Idolatria. *Arraes*, 5. 21. *M. Conq.* 1. 46.

LATRÍNA, s. f. Commua, secreta, necessaria.

LATRINÈIRO, s. m. Que alimpa as latrinas, e colhe dellas a esterqueira para estrumes; cloacario.

LATROCÍNIO, s. m. Roubo, f. furto. [§. *Latrocinio* é propriamente o roubo, ou rapina com morte do roubado. V. o art. Furto, e ahi a differença de *Roubo*, *Rapina*, *Latrocinio*, *Furto.]*

LÁUDA, s. f. Pagina de livro, escrito.

* LÁUDANA, s. f. Vara de ouro, ou de prata que se pendurava antigamente nas solemnidades por ornato diante dos altares dos Martyres. *B. Florest.* 3. 8. 88.

LÁUDANO, s. m. Opio purificado. §. fig. Coisa que adormece, como o vinho. *Garção*, *Ode* 16. «Em *laudanos do Douro* submergido.»

LAUDATÍCIO, adj. V. Laudatorio.

LAUDATÓRIO, adj. Que contém louvor, ou é feito em louvor. *M. Lus.* 4. *p. f.* 57. *ỹ. col.* 2. *D. Francisc. Manuel.* elogiaco.

LAUDÁVEL. V. Louvavel. *Ord. Af.* 2. *f.* 134. «*laudavel* coisa.»

* LAUDAVELMÈNTE, adv. ant. De modo louvavel, com louvor. *D. Cathar. Vida Solit. c.* 12.

LAÚDE, s. m. V. Alaúde.

LAUDÉL, s. m. Vestidura exterior, acolchoada, ou de varias folhas de panno duplicadas, ou de coiros, metaes, para embaçar os golpes, e lançadas, e talvez enlaminadas, para defender o corpo na guerra: outros escrevem *loudel:* «*laudeis* de panno, e enchimento» *Ord. Af.* 1. *pag.* 474. *Goes*, *Chron. M. P.* 1. *c.* 46. «*laudel* de laminas de ferro» *e P.* 2. *c.* 39. «*Laudeis* de laminas de ferro, e de corno de bufaro» ás vezes erão cobertos de seda, setim (*idem*, 2. *c.* 23.) acolchoados. *Castanh.* 2. *f.* 192. «*laudel* de folhas de cornos de bufaro: *laudees* de algodão» *B.* 3. 4. 4. *Castanh. L.* 8. *f.* 11.

LAU-

LAUDÉMIO, s. m. A porção, que os foreiros pagão ao Senhor directo da terra, quando a alheyão, ou quando alheyão as bemfeitorias que nella fizerão os emfiteutas. (de *Lod* Allemão? da jurispr. feudal?) V. Quarentena.

LÁUDES, s. f. pl. Horas canonicas, que se seguem ás Matinas, e precedem á Prima.

LAULÈ, s. f. t. da Asia. Especie de embarcação, de que faz menção *Fernão Mendes Pinto.*

LÁUREA, s. f. Coroa de loiro, com que por honra se coroavão os Poetas. *Macedo.* fig. *a laurea de Apollo;* coroa poetica, premio de grande Poeta: — *Apollinea*, laurel.

LAUREÁDO, part. pass. de Laurear. Adornado de loiro por sinal de victoria, ou triunfo: « abater os fasces *laureados* » *Telles*, *Chron.* 1. 3. 14. *n.* 14. fig. « lanças *laureadas* de parra » (as de Bacho.) *Vieira, Palavr. f.* 147. « *Laureado* do martirio » *B. Florest.* « Que *laureado* de ganchosa rama sejas, novo Acteon, atassalhado Dos dentes das cadelas malcasadas »: *arados* —, os que erão empregados por varões triumfaes Romanos, e por elles manejados nos agros. *Vieira*, 5. 228. §. fig. *Laureados de glorioso sangue. Vida do Arceb.* 1. 1. *Poeta* —: que foi coroado no Capitolio em Roma; em Inglaterra o Poeta da Corte que faz versos nos anniversarios del Rei. *Azurara.* « Mestre Mattheus de Pisano *foi Poeta laureado.* »

LAUREÁR, v. at. Coroar de láurea.

LAURÉL, s. m. O loiro; a Coroa de loiro: usa-se no fig. a coroa, premio, preço: *v. g. Conseguiu o* laurel *Academico. plur. Lauréis.* « martyr coroado com os *laureis do seu sangue* » *Vieira*, 16. 71. « Olha bem que o *laurel* das grandes almas Jámais se tece das avitas palmas » *Diniz*, *Pindar.* V. Láurea, e Laureola.

* LAURENTÁES, Festas em honra de Acca Laurencia instituidas pelo Povo Romano. *Blut. Suppl.*

* LAURÈNTE, adj. De Laurento, ou pertencente a Laurento. Nynfas —. *Eneida Portug. VIII.* 17.

* LÁUREO, adj. de loiro, formado, ou tecido de loiro. « Conhecido entre a verde *laurea* rama » *Mausinho de Quebedo, Vida de S. Isab. C.* 2. *f.* 20. ✝.

LAURÉOLA, s. f. Láurea. §. Coroa de gloria, com que são coroados os Martyres de Christo. *Vieira.* §. Coroa preciosa das imagens de santos.

LAURETÀNO, adj. Pertencente ao Loreto. *M. Lus.*

LAURÍFERO, adj. poet. Coroado de louro. *Faria e Sousa.*

LAURÍGERO, adj. poet. Coroado de loiro. *Eneida*, *VII.* 144. *do* laurigero *Jano.*

LAURO, s. m. poet. Louro. *Eneida*, *III.* 83. p. usado.

LÁUSPERÈNNE, s. m. Solemnidade, que se faz expondo-se o Santissimo Sacramento nas Igrejas; a qual se introduzio desde o terremoto de 1755. *perenne*, porque é de todo o anno: — em coro perpetuo.

LÁUTAMÈNTE, adv. De modo lauto. *Macedo*, *Ulisipo.*

LÁUTO, adj. *Mesa*, *banquete*, *lauto;* esplendido, abundante de iguarias custosas, e raras. *Ulissea*, *e Telles.* « *as* lautas *mesas dos Romanos*, *como a singeleza destas.* »

LÁVA, s. f. t. d'Hist. Nat. Materia fundida como vidro opaco em fusão, que sai dos volcãos abrasados, e faz uns como rios de fogo, até coalhar esfriando: « alagado de *lava.* »

LAVÁCRO, s. m. Banho. *Barreto.* p. usado. §. fig. Bautismo: « o sagrado *Lavacro.* »

LAVÁDA, s. f. Uma rede de pescar. *Ined. III. fol.* 456. « pescavão com bogueiros, e *lavadas.* »

LAVADÈIRA, s. f. Mulher, que lava roupa por ganhar a vida: negra, que sabe lavar roupa.

LÁVADÈNTE, s. m. t. chulo. Beberete. *Ulisipo*, *f.* 173.

LAVÁDO, s. m. t. de Volat. Um coração de caça desfeito em agua morna, que se dá aos falcões na vespera do dia, em que se hão de lançar a voar.

LAVÁDO, p. pass. de Lavar. §. *Bofes lavados* se diz que tem o homem de limpa tenção, singelo, sem refolho, nem odios: « peito aberto, *fè lavada* » pura. *Sá Mir.* §. *Lavado em lagrimas;* i. é, mui choroso. §. *O cavallo das muitas esporadas levava a barriga* lavada *de*, ou *em sangue;* i. è, alagada, mui banhada nelle. *Palm. P.* 2. *c.* 105. « as *costas* — em sangue » (da disciplina.) *Vieira.* §. fig. « Alma *lavada (da culpa)* no sangue do Redemptor » *Cruz*, *Poes.* — no Baptismo, purificada, expiada de culpa original, e actual. « Com peitas, empenhos saiu *lavado* de culpa, e pena » livre. §. *Assucar* lavado *de cara*, *e cabucho:* o que sái da casa de purgar dos engenhos d'assucar, todo branco desde a cara, até o fundo, ou cabucho do pão, sem mascavado, ou somenos.

LAVADÒURO, s. m. V. Lavatorio. *Roboredo.*

LAVADÚRA, s. f. Acção de lavar. §. Agua com que se lavou: *v. g.* lavaduras *da cosinha.*

LAVÁGEM, s. fem. V. Lavadura. §. *Oiro de lavagem;* o que se apanha, lavando a terra dos corregos, ou lavras. *Ord. Colleç. ao L.* 4. *T.* 34. *n* 1, § 1.

* LAVÀNCA. V. Alavanca. *B. Per.*

LAVÀNCO, s. m. Ganço bravo.

LAVANDÈIRA, s. f. Lavandeiro, s. m. Pessoa que lava roupa, alias *Lavadeira.*

LAVANDERÍA, s. f. Officina com tanques, e o mais apparelho para lavar roupa. *H. Dom. Tom.* 2.

LÁVAPÈIXE, s. c. Pessoa, que tem por officio nas Ribeiras, ou mercados, lavar o peixe escamado.

LÁVAPÉS, s. m. Funcção, que se fáz em Quinta Feira de Endoenças, lavando alguma pessoa notavel os pés de doze pobres, e beijando-lhos na Igreja, em memoria de outro semelhante acto, que N. S. Jesu Christo praticou com os S. Apostolos: « Quinta feira de *lavapés* » *Goes*, *p.* 3. *c.* 50.

LAVÁR, v. at. Limpar a immundicie com agua limpa: *v. g.* lavar *as mãos*, *os pés*, *a roupa*, *a casa.* §. fig. Banhar: *v. g. o mar* lava *a margem*, *o rio a terra por onde passa*, tocar nella. §. Purificar: *v. g. o vento* lava *as terras*, *por onde corre.* §. *Lavar as mãos de algum negocio;* desencarregar-se delle, não querer ter mão nelle. *Eufr.* 3. 2. §. *Lavar a bateria a Face;* i. é, varejar, rasá-la ao longo de todo o lanço do muro: t. de Fortif. §. *O arrependimento* lava *a culpa. Jorn. d'Africa*, *c.* 13. *fim:* « *lavar os peccados* com chuva de lagrimas » *Sousa*, *H.* « *que nos lavou de nossos peccados* » *Mart. Catec.* — *a injuria*, *a afronta*, *os peccados do povo:* alimpar: « — o peito d'odio »: « *lavou* os seus receios no sangue dos innocentes » §. fig. Inundar, cobrir: « Que campo, ou monte d'Africa não *lava* sangue dos teus? » *Maus. Afr. Lavar-se de algum crime*, *delito:* justificar-se: — da pobreza; da mazela.

LAVARÉDA, s. fem. V. Labareda. « *Lavaredas* da polvora abrasada » *Couto*, 8. 36.

LAVÁTICO, ádj. *Cristel lavatico*, t. de Med. que serve de purgar os intestinos.

LAVATÍVO, adj. t. de Med. V. Lavatico: *ajudas* lavativas, *cristeis* —.

LAVATÓRIO, s. m. Chafariz, ou bica, onde se vai lavar o rosto, e mãos. §. Banho, ou acção de lavar o corpo. « — *dos pés* dos Apostolos » *Vieira.* lavapés. §. « — do sangue dos martires »: « *Lavatorio do corpo*, no Baptismo » *Catec. Rom. f.* 186. *da alma*, por coisa que á purifica de peccados. *Paiva*, *Serm.* 3. 288. ✝. « multiplicai em mim vossos *lavatorios* » (amplius lava me a peccatis, etc.) « — de renovação » o Batismo. §. A agua, que se dá a beber depois da Communhão: fig. « o — da confissão » a limpeza que ella causa na alma.

LAVÈGO, s. m. Arado grande, para limpar o campo das raizes, etc. *B. Per.* alguns dizem *Lamego.*

LAVÉRCA, s. f. Pássaro, que voa mui alto, e baixa cantando.

LAVÒR, s. m. Trabalho artificioso, de qualquer obra de mãos, e agricultura, ou artes: «do favor do Ceo, do *lavor da terra*, da criação dos gados» *Lobo*, *Deseng. P.* 1. *Disc.* 10. (na *pag.* 105. da ult. Ediç. vem *louvor*, e a *pag.* 112. o *lavor* da agulha, ou fiação, se trocou em *louvor* por emenda do Editor ignorante.) *Pinto Per.* 1. *c.* 26. *Chron. Cist. B.* 1. 1. 16. «o Infante D. Henrique mandou vir de Sicilia cannas de açucar (para plantar na Ilha da Madeira) e *mestres deste lavòr*» §. *Lavor de salinas*, *marinhas*, fabrico, manipulação: «— *do pão* de munição» *Port. Rest.* §. fig. «*A nossa artelharia fez grande* lavor *no inimigo*» *Couto*, 7. 6. 6. e 7. 8. 6. «se o peccado fez tal *lavor* no corpo, (o original) que faria na alma?» *Paiva*, *S.* §. A traça desse trabalho, em costura; de boril, etc. *Arraes*, 2. 19. *Eufros.* Cultura, e fabrico: «o lavor *do canhamo*» *Severim*, *Not. f.* 18. §. O beneficio, trabalho: *v. g. o* lavor *das minas. Orden. Collecç.* 1. *ao L.* 4. *T.* 34. §. 3. «*Cartas para fazer obras*, *e* lavores *nossos*» em obras de architectura, ou serviços ruraes, e agriculturaes. *Orden. Af.* 1. *T.* 3. §. 10. *e no L.* 4. *pag.* 34. «vendem seus *lavores*» as obras que lavrão, ou fazem os ourives, e certos officios. §. «*O* lavor *das abelhas*» *Seg. Cerco de Diu*, *fol.* 284. §. «Obreiros, que se devem pagar loguo em cada hum dia de serviço, e de *lavor*» trabalho. *Ord. Afons. L.* 3. *f.* 228. §. Furto: «darem as terras todo *lavor* (a causa polo effeito)» Hoje dizemos ainda «dão as terras *toda casta de lavoira*» (ao menos cá no Brasil.) §. *O* lavor *das figuras de murta dos jardins:* i. é, a feição, que se lhes dá; figuraria. §. *A casa de lavor;* onde se lavra, e trabalha. §. V. Brassadura. *B. Per.* (Lat. *labor.*) §. *Lavores*, obras, feitios de ornamento com agulha; em marcenaria, etc.

LAVORÁR, v. at. Trabalhar. V. Laborar. antiq. «— a artelharia» fazer lavor, effeito com os tiros.

LAVÒURA, s. f. Cultura, e fabrico das terras, que se aproveitão. *Vieira.* §. O laborar: *v. g. escaldados da* lavoura *da artelharia*. *Lemos.* p. us.

v. Roça, L. B.

LAVÒSO, adj. Da natureza da lava dos vulcãos: «rios de vidro, enxofre, bitume, e outras materias *lavosas* derretidas, ou fundidas polos fogos vulcanicos.»

LAVRA, s. f. A terra que se lavra. §. O trabalho de minar a terra, para extraìr metáes: *it.* a terra minada para esse fim, ou que se anda minando: *v. g. andão trabalhando na* lavra: *tem uma* lavra. §. Dantes se dice de todo lavor, e trabalho rustico: «tu tiveste gado, e *lavras*» plantios de lavoiras. §. *Lavras:* terras lavradías, cultivadas, aproveitadas, agricultadas; não pousias, nem maninhas.

LAVRÁDA, s. f. V. Lavoura.

LAVRADÈIRA, s. f. Mulher, que lavra com agulha. *Eufr.* 3. 2.

LAVRADÍO, adj. De lavoira, que se lavra, e agriculta: *v. g. campo —*, *terra* lavradía, que se lavra ao arado, sem lapedos, pedrouços, cepos, raizame; chã, e rasa, que se abre bem e facilmente: *it.* não montuosa, sem córregos, quebradas, que só admitte lavor d'enchadas, e covetas.

LAVRÁDO, part. pass. de Lavrar: «*imagem* — em marmore» *Vieira.* fig. «*corpo* lavrado *do nosso ferro*»: «*mares* lavrados *de nossas náos*» *B.* 1. 9. 1. arados: trabalhado, damnificado: «*templos* lavrados *do fogo*»: «*semblante* lavrado *de rugas*»: «*outeiros* lavrados *de chuvas*» i. é, com regos, ou regueiras, que ellas fizerão. §. Adornado com lavores: *v. g. metáes* lavrados; *madeiras*, *costuras* lavradas. §. Feito em obra, e não bruto, *v. g. prata*, *metaes*, *madeiras*, com feitios; mais ou menos manufacturados.

LAVRADÒR, s. m. O que lavra, e cultiva as terras, e não usa de mester, ou officio mecanico. *Ord. Af.* 1. 69. §. 24. «*som todos* lavradores, *e non usom de mester*» Daqui a nobreza dos agricultores; posto que uma lei dos Filipes declarou que a agricultura nem dá, nem tira nobreza: mas V. Homens Boõs. §. *Lavrador inteiro;* o que paga jugada inteira. §. *Lavradora*, s. f. mulher, que lavra, ou cultiva as terras. §. Pessoa, que lavra d'agulha. §. Que planta canas d'assucar. §. Que tem salinas, *lavradores de sal. Alv.* 1. *Novemb.* 1668. — *de mineraes*, ou *minas.* V. Mineiro. §. *Boi —*, que trabalha no arado. V. Lavrandeiro.

* LAVRADÒRA, s. f. Mulher que lavra, que se dá ao exercicio da lavoira. *Mariz. Dial.* 3. *c.* 2. *Vieira*, *Cart.* 1. 23.

* LAVRADORSÍNHO, s. m. dim. de Lavrador. *Vieira*, *Serm.* 6. 76.

LAVRAMÈNTO, s. m. *Lavramento da moeda;* feitio, o cunhá-la. *Ined. III. f.* 439. *os custos do* lavramento, *e afinação do dito ouro.* §. *Lavramento do Castello;* edificação. *Ined. II.* 11. «por serem grandes homens de fundição (fundidores), e de todo *lavramento de ferro*» *B.* 2. 9. 4. e 1. 10. 1. *lavramento de pedra*, para edificio nobre: *lavramento de náos. Id.* 2. 2. 6. — *dos assentos* de cavalgar nos elefantes. *Id.* 2. 6. 6.

LAVRÀNÇA, s. f. ant. Terra de lavoira. *Barreir. Corogr.* 214. ỷ. producção de terra agricultada: «terra grossa, de *muita* —» *Tenreiro.*

* LAVRÀNCHA, s. f. Certo genero de peixe. *Blut. Vocab.*

* LAVRANDÈIRA, s. f. O mesmo que Lavradeira. *B. Per. Blut. Vocab.*

LAVRANDÈIRO, adj. Que trabalha na lavoira: «boi *lavrandeiro*» *Prestes*, *f.* 65. ỷ.

LAVRÀNTE, s. m. O que lavra em prata, ou oiro, apurando, e polindo as feições, que as peças trazem da fundição, com uns ferros azeirados nas pontas, e martellinho.

LAVRÁR, v. at. Fazer qualquer obra de mãos: *v. g.* lavrar *pontes*, *templos*, *estatuas*, *obras de marceneiro*, *oleiro*, *etc.* em páo, pedra, cera. *Mon. Lusit. e Lucena*, 7. 21. *Lavrar flores*, produzi-las naturaes, fazè-las artificiaes. V. *Luc.* 9. 5. «o sol não tirou da terra as boninas, nem *lavrou* as flores»: «e se forem mesteiraaes que nom tenhão tenda por si, e *lavrem* còm outrem» *Ord. Af.* 1. 68. §. 15. §. Dos animaes dizemos que as aves *lavrão* seus ninhos, as abelhas seus favos. *Lucena*, 9. 6. «insectos molles *lavrão*, e brocão madeiras rijas» os homens *lavrão* a terra, os bois a *lavrão* com o arado: «boi que *lavra* bem» *lavrar* velludos, e outros estofos de feitios lavrados, etc. *Lavrar do ferro:* ferir, maltratar com armas. *B.* 3. 5. 10. «a artelharia *lavrava* nelles»: «as alcanzias, e panelas de polvora começarão a *lavrar*» *Lucena*, 5. 7. «*lavrou* pouco o *fogo* nas náos» *B.* 2. 2. 5. §. «A polvora (com a chuva) não podia *lavrar*» i. é, arder, e abrasar os inimigos. *B.* 3. 8. 4. E na *D.* 2. 5. 9. «a fome *lavrou* mais em nós, que o ferro» §. Fazer-se, trabalhar-se. *idem*, *Paneg.* 1. «em quanto se esta meza *lavrava*» *Arraes*, 2. 19. *Lavrar telhas*, *vasos de barro. Severim*, *Not. f.* 19. *Lavrar louça. Lavrar pedras preciosas* (lapidar.) §. *Lavrar* (o oiro) *em joyas*, *em moedas. Ined. III.* 438. «*lavrando* no muro» i. é, trabalhando. *B.* 3. 1. 3. *e* 2. 3. 4. «— na obra» §. *Lavrar versos;* fazè-los. *Surrupia*, *ás Rimas de Cam.* §. Trabalhar. *Resende*, *Chron. J. II. f.* 71. *col.* 1. §. *Lavrar as minas:* beneficiar. §. *Lavrar a terra com o arado;* cultivar. *Ferr. Egl. f.* 220. «o lavrador *lavra a vinha*»: «lavrar *milho*, farinha de páo» cultivar o grão, e raiz destes comestiveis. *Vieira*, 15. 51. §. *Lavrar* o mar, ará-lo, navegando. *Vieira*, 5. 333. «a cubiça com segunda maldição *condemnou* o homem a que *lavrasse* tambem *o mar*» §. Gastar: «a agua *lavra* as pedras» *Ledo*, *Descr.* §. fig. «As rugas *lavrão o rosto*» *M. Lus.* §. Fazer seu effeito: *v. g. o fogo lavra:* «*lavrou o fogo* da perseguição» *Lucena*, 4. 1. «Lapa que o Oceano *lavrou*» *Cruz*, *Poes. f.* 96. e fig. *a peste*, *a epidemia*, *a heresia*, *o veneno*, que vai fazendo seu estrago; *a cobiça*, *o luxo*, *etc.* «*lavra* a peçonha» *Ferr. Egl.* 1. *Lucena*, 4. 3. §. Bordar. *Eneida*, *VII.* 64. «*lavrar* cobertas. §.

§. Cozer costuras. *Cam. Filod. Acto 2. Sc. 3.*

* LAXAMÈNTE, adv. Com laxidão: sobre o uso dos vocabulos *Laxo, Laxidão, Laxamente*, V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 93. «ceder *laxamente* aos movimentos da inveja» é gallicismo, e devese emendar a frase, dizendo *ceder vilmente, indignamente, infamemente*, etc.

LAXÀNTE, part. at. de Laxar, que solta o ventre, os poros; que relaxa.

LAXÁR, v. at. Fazer afrouxar: *v. g.* laxar *a fibra.* §. Fazer dilatar: *v. g.* laxar *os poros.* §. Soltar: *v. g. laxar o ventre.* §. f. Alliviar, relaxar. *Laxar os animos. Vida do Condestavel, f.* 41.

* LAXATÍVO. V. Laxante. *Blut. Vocab.*

LAXIDÃO, s. f. A frouxidão da fibra, que perdeo a sua tensão natural, o tom. §. f. Relaxação em moral. V. Laxamente.

LAXIORÍSMO, s. m. Opinião relaxada em moral. *Reposta a Frei Arsenio, f.* 84.

LÁXO, adj. Frouxo, não estirado, não teso. §. *Fibra laxa;* a que não tem a tensão, e força natural, e é debil. t. de Med. §. No sent. moral, fraco, frouxo, relaxado para resistir ao vicio. *Barros, Dial. fol.* 306. «é tão *lasa* (por laxa)... que não sabe dar com a porta no rosto a' alguem» (que pede, ou insinua o mal) a *vontade laxa.* V. Laxamente.

LÁYA, s. f. *Meyas de laya;* de lã. §. *Da mesma laya:* da mesma sorte, casta, estofa. §. fig. *Laya de gente. Eufr.* 1. 3. «outras *laias* de pannos» *Couto*, 9. 22. i. é, sortes.

* LAZARÁDO. V. Lazeirado. *Fr. Isid. de Barreir. Hist.* 25. *(Doaç. do rein. de D. Diniz.)*

LAZARÁR, v. n. Padecer pena, pagar, satisfazer pelos bens, ou pelo corpo, o mal que se fez. *Orden. Af. L.* 1. *f.* 396. §. 3. «*mas el meesmo deve* lazarar *por ello, segundo seu feito*»: «e em outra guisa vos mo *lazararedes*» *Cit. Ord.* 2. 14. 2. V. Lazerar.

LAZARÈNTO, adj. V. Lazeirento.

LAZARÈTO, s. m. Hospital de lázaros. *Godinho, f.* 182. §. Casa remota para empestados, para quarentena.

LÁZARO, s. m. *Mal de S. Lazaro:* lepra.

LÁZARO, adj. Leproso: «está *lázaro.*»

LAZÈIRA, s. f. (do Vasconço, *Laceira.)* Desgraça, calamidade; trabalhos, feridas levadas da guerra. *Nobiliar.* §. Pobreza, miseria. *Eufr.* 1. 2. *Tirar da lazeira:* remediar os damnos, trabalhos, e miseria. *Mon. Lus.* §. Lepra.

LAZEIRÁDO, adj. Pobre, miseravel. *Eufr.* 1. 2. «não tem parente *lazeirado.*»

LAZEIRÈNTO, adj. Leproso. §. Miseravel.

LAZER, s. m. antiq. Vagar, commodidade: *v. g. não tive* lazer *de fazer isso.* (do Francez *loisir*, ou do Inglez *leisure.) B. Per.* «Não lhe dando ainda *lazer* para morrer» *Ceita, Sermão*, 127. espaço.

LAZERÁR, v. at. ant. Pagar, emendar, compensar o damno. *Lei do Senhor D. Diniz.* «que dos seus haveres lho *lazeraria*» *Eufr.* 1. 5. «*lazera* o justo polo peccador» §. Satisfazer soffrendo: «a culpa, que eu tenho, ahi a quero com vosco *lazerar*» *B. Clar.* 1. *cap.* 4. §. Soffrer. *Sousa, Eufr.* 1. 2. Soffrer detrimento: «comprir o nosso testamento pelos nossos bens, e o seu (sc. haver) nom *lazere*» §. at. Fazer soffrer, penar: «*lazerar*-lhe-hão o corpo, e o haver»: «os seus corpos e haveres o *lazerarão*» i. é, pagarão. *Ord. Af.* 2. 6 . 21. *e pag.* 416. §. 21. V. Lazarar. *Ord. Af.* 1. 66. §. 3.

* LÁZIOS, Povos da Sarmacia, que habitavão as praias da lagoa Meotis. *Blut. Suppl.*

* LAZÚLI. V. Lapis.

LÉ: usa-se na frase proverbial: *lé com lé, cré com cré:* fig. cada um com seu igual. *(Lai* Francez.)

LEÁL, s masc. Moeda, que Afonso de Albuquerque mandou lavrar no Oriente; era de cobre. §. *Leal:* moeda del-Rei D. João II. valia doze réis. §. Leal *de prata de Lei de* 11. *dinheiros mandou lavrar elRei D. Duarte, de que* 84. *pesavão* um *marco. Ined. I. f.* 93.

LEÁL, adj. Fiel, que guarda a lei de fidelidade, e lealdade.

LEALDAÇÃO, s. f. O acto de lealdar.

LEALDÁDE, s. f. Qualidade de ser leal, fidelidade: «*tivera tanta* lealdade com *seu Senhor*» *Barros, Id.* 4. 2. 2. «*cuja* lealdade para *seus Principes fora sempre mayor.*»

LEALDÁDO, p. pass. de Lealdar. §. *Assucar lealdado.* V. Macho, adj. limpo.

LEALDAMÈNTO, s. m. O acto de lealdar *Inedit. III. f.* 452. 454.

LEALDÁR, v. at. Manifestar na Alfandega alguma coisa, manisfestar na Aduana. *Foral de Lisboa, c.* 22. *Sistem. dos Regim. Tom.* 4. *pag.* 623. *Regim. de* 15. *de Dezemb. de* 1472. *Ined. III. pag.* 452. *Lealdar effeitos, dinheiro, lettras de cambio*, erão obrigados os Negociantes estrangeiros, para se saber se exportavão em effeitos do Paiz o valor do que vendião, e cambiavão nelle como erão obrigados (V. em *Resende, Chr. J. II. c* 117. a dispensação destas leis d'exportação d'effeitos equivalentes, e não preços em moeda) geralmente, manifestar quaesquer effeitos commerciaveis obrigados á sisa; o que devião fazer os mesmos privilegiados, aindaque destes se não levasse sisa, ou imposto, livrando o effeito por *Lealdamento* jurado, e isto por se evitarem fraudes. *Ord.* 2. 11. 2. (onde não significa habilitar-se para lograr privilegios de vizinho, ou morador, ou Cidadão de Lisboa.) §. *Lealdar com alguem*, obrigá-lo a manifestar os cambios, etc.: «que *lealdasse* c'os Prelados, ou pessoas que mandavão dinheiro para Roma, para comprarem capellos de vento, o que parecia simonia!!» *Requerim. de Cortes d'Evora* 1473. *cap.* 60. §. Declarar algum privilegiado, *v. g.* o moedeiro aos officiaes das Alfandegas que quer mandar vir alguma coisa para seu uso. *Leão, Collecç. p.* 304. *ultim. ediç.*

LEÀLMENTE, adv. Fielmente.

LEÃO, s. m. Animal feroz, e mui forçoso, da feição de cão, com boca mui rasgada, armada de dentes, tem grandes garras: há tambem *leões marinhos.* «*Leão do mar*» homem muito forte na guerra maritima; tal chamou por honra o Xeque Ismul ao grande Albuquerque. *Goes, p.* 4. *c.* 11. *pag.* 467. *col.* 2. «*Leão* poderoso no bramido do mar» *M. Pinto.* f. homem ferino: «açular onças, e *leões*» *Lucena*, 4. 8. §. Um Signo celeste. V. Leo. §. Canhão d'artilharia antigo. *Barros.*

LEÃOSÍNHO, s. m. dim. de Leão.

LEBOREÍRO, adj. Que caça lebres. *Em Janeiro nem galgo* leboreiro, *nem açor perdigueiro:* proverbio.

LEBRACHO, s. m. O macho da lebre, em quanto novo.

LEBRÁDA, s. f. Guizado de lebre, e cosido na agua da buxada, que se tirou da lebre. *Arte da Cozinha.*

LÉBRE, s. m. Animal vulgar, mui corredor, e timido: daqui «os roncas todos são *lebres*» *Ulis. fol* 195. ỹ. §. Um peixe venenoso. §. Uma Constellação austral. §. *Lebres*, t. de Naut. peças de páo, pelas quaes passão os cabos bastardos. §. *Derribar a lebre diante a alguem*, fig. ir frustar-lhe o que elle tinha quasi conseguido. *Sá Mir. Estrang. fol.* 180. ou 476. *ediç. de* 1804. §. V. *Levantar*, e *correr a* —.

* LEBRÉ, s. m. Cão de fila. *B.* 2. 2. 8. *fol.* 203. «ao modo que faz um bravo touro a *lebrés* que o acossão, estripando huns, embaçando outros.»

LEBRÈIRO, adj. *Cão lebreiro;* que caça lebres. §. E assim «falcão *lebreiro*» *etc.*

LEBRÉL, s. m. V. Lebreo, ou Libreo. *Galhegos.*

LEBRÉO, s. m. V. Libreo. *Cardoso.*

* LEBRESÍNHA, s. f. dim. de Lebre, pequena lebre. «Em Grecia cidade de Italia offereceram hũa *lebrezinha* vi-

viva» *Mont. Art. de Orar.* 25. 24. *f.* 440. *ỷ.*

* LECCIONÁRIO, s. m. Livro do coro, onde se contem as lendas ou vidas dos Santos. *Estaço Antig. c.* 25. *n.* 21. *Agiol. Lusit.* 2. 450. ambos tem Lectionario.

* LECHINO. V. Lichino. *Ferr. Luz de Cirurg.* 234.

LECTÍVO, adj. *Anno lectivo;* em que há leituras, ou lições feitas pelo Lente, Professor.

* LECTORÁTO, s. masc. A ordem de leitor, uma das quatro menores. *Comp. e Summar. de Confess. c.* 23. *n.* 48.

* LECYTO, s. m. Botija, almotolia de azeite. *Hist. S. Dom.* 2. 4. 18.

* LEDAMÈNTE, adv. Alegremente, com exterior mostra de alegria. *Lop Chron. de D. Fern. cap.* 28. *Chron. do Condest. c.* 10. *Lobo, Past. Peregr.* 2. 1.

LEDÍCE, s. f. Alegria, prazer. *Arraes*, 1. 5. antiq. *Ferr. Sonetos.* «*e el s'hia rindo de* lédice *entre ellas*» antiq. [§. *Ledice* é um estado agradavel da alma, que transluz no semblante e no gosto, mas de um modo doce, suave, tranquillo, e sereno. O amor honesto causa *ledice:* a innocencia é *leda:* o pacifico contentamento que nasce da posse de uma fortuna mediocre, mas segura; do equilibrio das paixões; e do livre, mas razoavel goso das nossas faculdades, nunca póde ser desacompanhado da *ledice.* (É o latim *lætitia.*) V. o art. Exultação, e ahi a differença de *Ledice*, *Alegria*, *Jubilo*, *Exultação.*]

LÉDO, adj. (do Lat. *lætus.*) Alegre, cheyo de prazer. *Camões, e Barros.* Começa a desusar-se, se é que não está antiquado, *léda vontade. Ord. Af.* os Poetas ainda o usão, e bem.

LÉDÒR, s. m. Que lê. *Sá Mir. Son.* 3. «Tantos *lédòres*, tantas as sentenças» i. é, leitores, como hoje se diz. *Eufr.* 1. 5. fem. *Ledora.*

LEGACÃO, s. m. Herva florida vulgar. *Cam.*

LEGAÇÃO, s. f. Enviatura, embaixada. *Feo, Trat.* 2.

LEGACÍA, s. f. A dignidade, officio de Legado. §. O Tribunal do Legado Apostolico.

LEGÁDO, s. m. Nuncio de Roma. §. A parte da herança, que o testador deixa a qualquer, que não é herdeiro pelo testamento, nem fideicomissario, mandando ao herdeiro, que a dè ao legatario: differe do *Fideicommisso.* V. §. *Legado do Papa:* de ordinario é algum dos Cardeáes do Conselho de Sua Santidade, que vai presidir a Concilio celebrado fóra de Roma, ou com alguma commissão extraordinaria ás Cortes Estrangeiras. §. *Legado*, p. pass. de Legar. Deixado em *legado.* §. Ligado, obrigado, sujeito. *Orden. Af.* 2. *fol.* 136. «*honde ElRei quer, que per ellas* (Ordenações) *hajam de seer* legados *os Clerigos.*»

LEGÁL, adj. Conforme ás Leis. §. Que respeita as Leis, e Jurisprudencia. §. Introduzido pela Lei: *v. g. authenticado de modo* legal: *arte* legal. §. *Parentesco legal: v. g.* entre o pai, e filho adoptivo, entre sogro, e genro, compadres, cunhados, etc. [V. o art. *Legitimo*, e ahi a differença de *Legal.*]

LEGÁLHO. V. Negalho, como hoje dizemos. *Ined. III.* Legualho. *Legalho* de *Legar*, *Ligar* atado de linhas.

LEGALIDÁDE, s. f. Conformidade da coisa, ou acção com as solemnidades, que as Leis prescrevem, para ser valiosa. §. Solemnidades, requisitos das Leis, e legáes. *Freire. v. g. testamento feito com todas as* legalidades: solemnidades internas, e externas.

LEGALISAÇÃO, s. f. O acto de legalisar.

LEGALISÁDO, p. pass. de Legalisar.

LEGALISÁR, v. at. Fazer conforme ás solemnidades, que as Leis requerem; authenticar segundo as Leis requerem, *Prov. da Ded. Chronol. f.* 301. §. Fazer certo, que alguma acção é legitima, não vedada; que a coisa não é defesa, que o seu uso é legal, não prohibido, não sujeito a pena: «*para* legalisar *as pelles*» *Lei de* 21. *de Março de* 1800.

LEGÁLMÈNTE, adv. Com legalidade.

LEGÁR, v. at. Dar um legado, ou mandar o testador ao herdeiro, que dè a alguem uma porção da herança a outrem, ou que a applique a obras pias. §. Ligar, obrigar: antiq. *Ord. Af.* 2. *f.* 103. «o estatuto geeral... *lega* todas as pessoas do seu Regno» §. *Legar*, atar com vime. *Elucidar. legar* a vinha nas latadas, etc. V. Geira.

LEGATÁRIA, s. f. LEGATÁRIO, s. m. Pessoa que recebe algum legado, ou se lhe manda dar.

LEGATÚRA, s. f. Um tecido de lã antigo.

LEGÈIRO. V. Ligeiro. (*Léger* Francez.) *Goes*, *p.* 1. *c.* 66. «são muito *legeiros*, grandes frecheiros.»

* LEGIA. V. Lexia. *Carvalho, Comp. Geogr.* 3. 11. *f.* 149.

LEGIÃO, s. f. t. da Milicia Romana antiga. Corpo de tropas de pé, e de cavallo; constava de dez cohortes, e teve em diversos periodos de 4. até 6. mil Infantes, e 200. cavallos, ou mais. *Vasc. Arte.* §. f. *Legião*, por grandissima multidão: *v. g.* legiões *de Anjos: «uma* legião *de demonios, que são seis mil, seis centos e setenta e seis» Flos Sanct. pag. XXXII. col.* 1.

LEGIONÁRIO, adj. Pertencente á Legião: *v. g. soldado* legionario.

LEGISLAÇÃO, s. f. O acto de législar. §. As Leis dadas a algum paiz: *v. g. a* Legislação *dos Romanos.*

LEGISLÁDO, p. pass. de Legislar: *mandado*, *ordenação* legislada *com toda a sabedoria.*

LEGISLADÒR, s. m. LEGISLADÒRA, f. Pessoa, que dá, e prescreve as Leis civís, e politicas.

LEGISLÁR, v. n. Dar, prescrever Leis civís, e politicas: fig. «Regendo as Furias, *legislando* á Morte» *Bocage.*

LEGISLATÍVO, adj. Que respeita á Legislação, a dar Leis: *v. g. o poder* legislativo *reside no Soberano*, ou *é Direito Majestatico.* §. *Estilo* —

LEGISLATÓRIO, adj. «*Estilo* —» em que se enuncião as leis.

* LEGISPERÍTO, s. m. O que professa Leis, que tem conhecimento da jurisprudencia. *Vieir. Serm.* 8. 331. «Ensinando a ignorancia dos *legisperitos*» *Bern. Exercic.* 1. 2. 9. «Perguntando-lhe aquelle *legisperito*, qual era o mandamento grande da Lei.»

LEGÍSTA, s. m. O que estuda Leis civís.

LEGÍTIMA, s. f. A porção da herança, qúe pertence ao herdeiro, em virtude da Lei, ou disposição do testador conforme ás leis testamentarias.

LEGITIMAÇÃO, s. f. O acto de legitimar. §. E o ser legitimado. §. Qualquer qualificação, justificação, por prova, legalidade, ou acção, conforme ao que a lei requer para certos fins. *L. de* 25. *Jun.* 1760. §. 13. *e* 14. passaportes, ou *cartas de* — deve mostrar quem entra no Reino, sob pena de ser tido por vagabundo.

LEGITIMÁDO, p. pass. de Legitimar: *legitimado* por graça delRei com clausulas mais ou menos favoraveis quanto aos direitos: «*legitimado por seguinte matrimonio*» casando o pai com a mãi do filho. *Ord. M.* 2. 17. 9. §. Mostrar que não é vadio, vagabundo. *Lei de* 25. *Junh.* 1815.

LEGITIMADÒR, s. m. O que legitíma.

LEGÍTIMAMÈNTE, adv. Conforme ás Leis.

LEGITIMÁR, v. at. Haver por legitimo, e feito, e caracterisado com todos os requisitos da Lei, aquillo a que faltára algum, ou muitos: *v. g.* legitima-se *o filho, que não nasce de matrimonio, reputando-o como se delle nascèra*, sendo nascido de pais quando podião casar, e depois casárão, que é legitimo *por matrimonio* subsequente, ou por graça do Soberano que póde legitimar os que nascèrão em qualquer estado, *v. g.* adulterinos, sacrilegos, incestuosos, etc. porque é um acto civil, realengo, e majestatico, e pola approvação Sobera-

rana é que valem as legitimações canonicas, ou Papaes, que não podem legitimar contra as *Leis Fundamentaes*, como alguns pertendêrão. §. Provar, experimentar a legitimidade: *v. g. a aguia* legitíma *seus filhos aos rayos do Sol* §. — *se alguem*, mostrar-se habil, ou habilitado, e em certas circunstancias legaes, para poder fazer, ou deixar de fazer certas coisas para que as leis requerem tal habilitação, *v. g.* habilita-se pela policia, com folha corrida o que requer passaporte.

LEGITIMIDÁDE, s. f. A qualidade de ser legitimo.

LEGÍTIMO, adj. Conforme ás Leis, que tem todos os requisitos para ter o *ser civil*. §. fig. Genuino, não espurio: *v. g.* filho *legitimo:* de matrimonio legal, não irrito, ou nullo. §. Não contrafeito, fallando de *drogas*, o *simplices* [§. *Legitimo*, *legal: legitimo* é tudo aquillo que confórma com a ordem da natureza, com a razão, e com as leis. É termo mui generico, e tem lugar na linguagem da filosofia, da moral, da jurisprudencia, etc. Em fisica é *legitimo* oiro, *legitima* prata, *legitimo* diamante o que tem a propria natureza destas substancias, o que não é contrafeito, nem adulterado. Em logica é *legitimo* o raciocinio, quando os principios são verdadeiros, e a consequencia deduzida segundo as regras. Em moral são *legitimas* as acções que conformão com a razão, e equidade, e a justiça universal. Em jurisprudencia são *legitimas* todas as acções, ou ommissões, que as leis ordenão, etc. *Legal* é vocabulo de significação muito mais restricta; tem mais particular uso na linguagem da jurisprudencia positiva, e parece referir-se a tudo o que se faz, ou obra segundo o que está determinado nas leis humanas, i. é, guardando as solemnidades, formalidades, ou condições, que ellas prescrevem. Um titulo é *legal*, quando está authenticamente na forma que a lei ordena: um testamento é *legal*, quando foi feito com as solemnidades da lei: uma prova é *legal*, quando nella se achão verificadas todas as condições que a lei requer, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 234.]

LEGÍVEL, adj. Que se póde ler: *v. g. lettra*, *escritura* legivel.

LÉGOA, s. f. Medida itineraria, que contêm 3$755. $\frac{11}{15}$ passos geometricos. *A legua quadrada* é medida superficial do espaço encerrado por quatro lados, cada um de uma legua: para medir uma *Legua cubica*, seria necessario medí-la da superficie á profundeza da terra em altura de uma *Legua*, por quatro lados altos, e mais á superficie opposta á exterior mensuravel. V. Cubo, e Cubico. §. *Ponto de legua* se diz o ponto malfeito de costura, grande para abreviar. *Arte de Furtar*, *c.* 54.

LÉGRA, s. f. Instrumento de Cirurgia, que serve nas operações do craneo.

LÉGRACÁSCO, s. m. Instrumento Cirurgico: o Trépano.

LEGRÁR, v. at. Trabalhar, e operar com a legra: t. de Cirurg. trepanar.

LEGUÁLHO. V. Legalho. *Ined. III.* 525. e 526. pequeno atado de coisas emmassadas, *v. g.* de papeis, estrigas.

LEGÚME, s. m. Nome generico de toda a sorte de grãos que nascem em bages, como favas, feijões, hervilhas, etc.

LEGUMINÒSO, adj. Da classe dos legumes.

LEGUMLHAS, antiq. V. Legumes. *Elucidar.*

LÈI, s. f. A ordem fisica, que guardão todos os corpos naturáes nas suas acções, reacções, ou nos effeitos dellas, ou sejão geráes, ou particulares: *v. g. as* Leis *do movimento*, *do equilibrio*, *da attracção*, *da reflexão*, *e refracção da luz*, *etc.* §. Moralmente fallando a *Lei* é a norma das acções livres, prescripta por Deos, e é *Lei Divina; Natural*, *interior*, a que se conhece por meyo da boa razão, e das relações naturáes entre Deus, e o homem, e os mesmos homens entre si; ou *Revelada*, *escrita*, ou *oral*, *tradicional*, sobre o que se deve crer, e obrar. *A Lei nova;* a *Lei* da Graça, a doutrina de Jesu Christo: *Lei velha*, ou antiga, a que Deus revelára a Moisés. « *Pois* a Lei nova *começava promettendo hum Ceo*, *que* a velha *nem nomear quizera*» *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 236. *col.* 2. *Vieira*, *Xavier Acordado*, *pag.* 331. *col.* 2. « O Divino Mestre... promettendo o Ceo, e ameaçando o inferno (dous pontos em que se não falla palavra na *Ley velha)* ensinando as ignorancias dos legisperitos, etc.» É tambem *Lei* a norma prescripta pela Igreja, ou pelos Imperantes, e qualquer que tem o poder legislativo, legitimo, e fundado em Direito, ou na força e coacção. §. *Leis Civis* são aquellas, porque se rege cada Estado, Reino, Nação; e dellas umas regulão o Direito publico, outras o Direito privado dos cidadãos entre si. *Lei* ou direito *das Nações*, *das Gentes* umas para as outras: *Lei de guerra*, os direitos da guerra de matar, forçar, aprizionar; *lei da guerra*, ou *de sangue*, o mesmo. *Barros.* — *da força*, do mais forte; violencia injusta, iniqua do forte contra o fraco. §. « Vendicar as terras por *lei de armas*» *Barros*, 1. 1. 1. por força d'armas. §. *Leis civis;* as que respeitão ás pessoas, graduações, bens, e honra, ou liberdade, e vidas dos cidadãos. §. *Leis criminaes*, ou *penáes;* as que impõem pena aos crimes, e delictos. §. Modo de pensar, ou obrar, prescripto por alguma Arte; ou Instituto: *v. g. segundo as* Leis *da boa Logica, ou da boa Razão; conforme ás* Leis *da Cavallaria*, *da Urbanidade*, *Civilidade*, *Cortezia*, *etc.* ou que se ensina em alguma Arte, que seguem certos corpos: *v. g.* Leis *de Mechanica*, *Optica*, *etc.* §. *Dar*, *propôr*, *observar*, *guardar*, *passar*, *quebrar as* Leis, *abrogá-las*, *derogá-las*, *etc.* §. *Dar leis de vida:* regra de bem viver. *Eufr.* 2. 2. « *elle era o que havia de pòr as* Leis *áquelle Mouro*» *B.* 1. 8. 3. §. *Dizer as trez Leis de alguem;* i. é, muito mal. *Eufr.* 2. 3. *e* 5. 9. §. Norma. §. *Medir pela mesma lei:* i. é, tratar igualmente, do mesmo modo. *Sagramor*, 1. *c.* 24. « *e por esta* Lei medio cinco *antes de quebrar a lança*» §. *Prata de Lei;* i. é, de certos quilates, ou dinheiros, que a *Lei* manda que tenha a moeda: *v. g.* 12. ou 11. dinheiros. V. Marco. §. Natureza, caracter, condição. *B.* 4. *Prolog.* §. *Fazendas de lei*, bem fabricadas; de boa sorte, venda, e extracção. *Vieira.* « as coroas... não são *mercadoria* de lei» o mesmo que *fazendas* de lei, fabricada conforme as leis regulão o seu fabrico, como as das fabricas dos pannos, etc. §. Homem *fóra da lei;* o que não é Christão. *Ord. M.* 5. 10. 6. §. *Leis da paz*, condições della. *Eneida*, *XII.* 26. « e as *leis* dizer da paz»: «*pôr lei* a si mesmo» obrigar-se, habituar-se a obrar de certo modo.

LEICÈNÇO, s. m. Tumor com inflammação, que de ordinario, quando vem a madurecer, abre um olho, e lança carnegão, e materia.

LEICHÁR. V. Deixar. antiq. *Pinheiro*, 2. *f.* 33. *Barros*, freq. (alias *Leixar*, do Italiano *Lasciare*, ou do Francez *Laisser.)*

LEIGÁÇO, adj. augm. Mui leigo, ignorante.

LEIGÁL, adj. De leigos, secular. *Responder pelo Leigal;* (por negocio laical, pertencente á Jurisdicção secular.) *Ord. Af.* 2. *f.* 45.

LÈIGO, adj. Não Ecclesiastico, sem Ordens. « *Leigo*, chão, e abonado» deve ser o fiador, ou depositario, i. é, sem privilegio clerical, nem de nobreza, e abastado de bens, para responder polo valor do que afiança, ou recebe em deposito. §. *Irmão leigo nas Religiões;* o que não se ordena. §. fig. Que não professa Lettras, ignorante. *Vieira.*

* LEIGOZÍNHO, s. m. dim. de Leigo. *Hist. Dom.* 1. 2. 8.

LÈIGUÍCE, s. f. Dito, ou acção de homem leigo, rude, e ignorante.

LEILAMÈNTO, s. m. antiq. O trazer em leilão, almoeda. *Elucidar.*

LEILÃO, s. m. Venda pública a pregões, na qual a coisa, que *anda em lei-*

leilão, se arremata ao que dá o mayor preço, dentro de certo tempo: *pòr em —;* aos lanços. §. *Fazer leilão de alguma coisa;* pò-la de venda, e aos lanços; fazer almoeda, pòr em almoeda.

LÈIRA, s. f. Nas hortas, as *leiras* são taboleiros de terra, em que a horta se reparte, dividindo-se uns dos outros por uns regos: nellas se semeyão couves, alfaces, melões, etc.

LEIRÃO, s. m. Especie de rato, que tem o focinho negro, e um collar branco no pescoço §. Leira grande. §. Grande leira de terra afoufada para plantas de raizes tenras, ou que profundão muito, como as cenouras, mandioca, etc.

LEIRIÒA, adj. fem. *Maçãa leirioa;* uma especie dellas bem conhecida, e reputada pola melhor, que se dá em Leiria.

LEISÁR, antiq. V. Leissar.

LEISSÁR, antiq. por Leixar, deixar. *Elucidar.*

LEITÁDO, p. p. de Leitar: «*espigas* —» amojadas.

LEITÃO, s. m. O porquinho de mama. §. adj. Do animal mamão, que ainda não pasce das hervas.

LEITÁR, adj. *Pedra leitar;* uma especie della branca como leite.

LEITÁR, v. n. Criar leite a *espiga;* amojar: «Já nas espigas incha o *grão leitado*» i. é, amojão.

LÈITE, s. m. Liquido alvo, que se tira das tetas, ou mamas das mulheres, das femeas de certas especies, e que serve de nutrir os seus filhos em quanto tenros. §. fig. A suavidade: «beber o — da consolação» §. Primeira educação: «a guerra d'Africa escola de sua esgrima, e *leite de sua creação*» (dos Portuguezes.) *B.* 2. 3. 3. §. fig. Humor viscoso, da còr do leite, que sái das feridas de algumas arvores, ou plantas: *v. g. o* leite *da figueira:* o que se coalha um pouco em alguns grãos cereaes, como no trigo, cevada, arroz, quando estão em *leite* antes de endurecer o grão, ou coalhar. §. «O *leite* do gesmim» a còr de leite. *Lucena*, 9. 5. §. *Leite virginal:* uma composição quimica d'aguardente distillada com outros ingredientes para refrescar e desinflamar o rosto molestado das navalhas, e algumas nodoas. §. *Beber alguma doutrina com o leite;* i. é, desde a mais tenra idade. §. *Irmão de leite;* collaço. *Vieira.* §. *Dentes do leite* são os do potro, que lhe nascem aos tres mezes. §. *Mar leite*, *Lucena*, 9. 16. ou *de leite;* mui manso. *Freire.* §. *Leite escorrudo;* coalhada. *Docum. Ant.* §. fig. *Estar em* —, immaturo.

LEITÈIRA, s. f. A mulher, que vende de leite. §. Vasilha de trazer leite para o chá, café, á mesa.

LEITÈIRO, s. m. O homem que vende de leite. §. adj. Que dá leite: *v. g. arbusto* leiteiro; *planta*, *herva* leiteira: vaca boa *leiteira*, que dá muito leite.

LEITÈNTO, adj. Còr de leite: «*pedra branca* —» *Duarte Barbosa*, *f.* 279.

LEITÍGA, s. f. antiq. Leitoa. *Post. d'Evora de* 1302. §. *Leitigua;* o mesmo. *Elucidar.*

LEITIGÁDA, s. f. Os leitões, que nascèrão de um parto.

LÈITO, s. m. Cama de armação com sobreceo, esparavel, e cortinas, que talvez se diz *imperial.* Tambem se dizem *leitos* outros mais pobres, e fig. até as camilhas, e esquifes, e *pobres leitos* dos hospitaes. V. *Lus. X.* 23. «Morrer (o grande merecimento) nos hospitaes, em pobres *leitos*» §. Na Artilh. V. Plataforma. §. *Leito do carro*, ou *mesa;* armação, em que se põe a carga delle. §. *Leito do barco;* a tilha, ou coberta que traz á poupa. *Cruz*, *Poes.* §. *Leito do rio;* a porção de terra, vasa, barro, areya, sobre que as suas aguas correm, quando não vão trasbordadas. *Vasconc.* rio areoso, e de *leito* mudavel nas estações, crecentes, etc. §. Entre Pedreiros, o lugar feito para se assentar nelle a pedra. §. fig. *Leito nupcial:* o casamento. *Paiva*, *Cas.* 2. «*promettendo-lhe o* leito, *e o Imperio*» thálamo conjugal, consorcio.

LEITÒA, s. fem. Bacorinha de leite.

LEITOÁDO, adj. Bem criado, bem nutrido, empollado.

LEITÒR, s. m. O Lente, que lè alguma doutrina como Professor, e a ensina. *V. do Arc.* 1. 4. §. O que lè por curiosidade, e instrucção: para outros ouvirem.

LEITORÁDO, s. m. O officio do Leitor, ou Professor; o tempo que elle dura. *V. do Arc.* 1. 4.

LEITORÍA, s. f. O exercicio de lente de alguma faculdade; leitorado.

LEITUÁDO, adj. Que tem o grão em leite, como o trigo, e arròz quasi coalhados. *Leão*, *Collecç.* «*pães* —, *arrozes* —, *amendoas* —.

LEITUÁRIO, s. m. V. Electuario. *Lucena.*

LEITÚRA, s. f. O acto de ler, e expòr alguma doutrina como mestre; ou para dar prova de sufficiencia, como as *Leituras dos Bachareis* sobre algum ponto de Direito, no Desembargo do Paço. §. Escritura para ler-se: *v. g. serei breve encurtando a* leitura *o que me for possivel:* «crescem os feitos (autos do processo) tanto em *leitura*, que leva o Procurador em elles grande trabalho» *Ord. Af.* 1. *pag.* 252. §. *Livro de leitura nova:* o traslado dos antigos livros manuscriptos. §. *Leitura*, na Imprensa, uma sorte de tipos, ou caracteres, aliás *Cicero.*

LÈIVA, s. f. O montinho de terra, que se levanta com a enxada, pá, ou arado: cèspede. *Costa*, *Virg.*

LEIXÁDO, p. pass. antiq. de Leixar. V. Deixado.

LEIXÁR, por *Deixar*, antiq. *Barros*, *nas Dec.* e *Clarim.* usa deste verbo constantemente, e outros Classicos: do Francez *laisser*, ou do Ital. *lasciare*, que parece mais proximo.

LÈMA, s. m. t. de Geometr. Proposição, cuja demonstração é necessaria, para se demonstrar outra, que se lhe segue. *Euclides.* §. Prenoções que servem para demonstrar um theorema, e precedem a demonstração.

LEMBRÁDO, p. pass. de Lembrar, de que se faz memoria; referido: «documento não ajuntado, mas — nesta historia» §. *it.* O que conserva memoria, e lembrança, memorioso: *v. g. é bem* lembrado *este homem.* §. *Sou* lembrado *disso;* i. é, tenho lembrança. §. *Coisa bem lembrada;* que lembrou felizmente; bom alvitre. §. Que ficou em lembrança; cuja existencia se traz á memoria: citado: «documento *lembrado* na Historia geral.»

LEMBRADÒR, s. ou adj. Que lembra. *Cast.* 3. *f.* 244. «*lembrador* das coisas do serviço delRei» *B. Per.*

LEMBRÀNÇA, s. f. Acto de memoria: *v. g. tenho* lembrança *disso: veyo-me á* lembrança, *á memoria.* §. Pensamento, que occorre como de si: *v. g. tem felizes* lembranças. §. Apontamento para ajudar a memoria, e a conservar de algum facto, ou successo: *v. g.* deixou em *lembrança.* §. Admoestação, aviso, advertencia, que se dá, ou faz a alguem. *Vieira.* §. *Dai-lhe lembranças;* frase de comprimento; i. é, dizei-lhe, que me lembro da pessoa, a quem se *envião lembranças.* §. Prenda, ou peça, que se dá em amizade para *lembrança.* §. *Lembranças:* brincos das orelhas: «*lembranças* de prata» *Eufr.* 4. 8. [§. Tem *lembrança*, ou *lembra-se* quem actualmente tem presentes, ou suscita, as especies dos objectos, que já o forão de seus pensamentos. A lembrança póde ser mais, ou menos remissa, mais ou menos viva, e ás vezes é tal, que parece fazer-nos realmente presentes os proprios objectos. A vista de um lugar excita-nos de ordinario a *lembrança* do objecto agradavel, ou desagradavel, que ali avistamos a primeira vez. A *lembrança* de qualquer objecto traz quasi sempre comsigo a de outros, que com elle são ligados, ou associados, etc. V. o art. Memoria, e ahi a differença de *Memoria*, *Lembrança*, *Recordação*, *Reminiscencia.*]

LEMBRÁR, v. at. *Lembrar alguma coisa a alguem;* fazer com que se recorde della, trazer-lha á memoria. §. neutramente. *Lembrar alguma coisa a alguem;* occorrer-lhe, vir-lhe á me-

memoria: *v. g. bem me* lembra *o que já outrora me disseste.* §. *Lembrar-se de alguem*, ou *de alguma coisa:* ter lembrança della.

LEMBRETE, s. m. Papel com algum apontamento breve do negocio, que elle contém, e talvez da resolução tomada para despacho de outros papeis, em que o *lembrete* se mette: talvez é nome de algum despacho, ou requerimento respectivo aos taes papéis. §. Lembrança reprehensoria; e fig. castigo: *v. g. dar um lembrete.*

LÉME, s. m. Governalho, peça de madeira grossa, plana de certa largura, que vai em gonzos no meyo da popa do navio, e outros vasos de navegar, d'alto a baixo, e serve de os fazer voltar a proa a diversos rumos, voltando o leme com a sua canna. §. O ferro da dobradiça, que se embebe no vão da femea, e sobre que joga a janella, ou porta, o macho das dobradiças. §. *Não dar o navio pelo leme*, ou *não obedecer ao leme*, se diz, quando não proeja, ainda que manejem o *leme*, e o virem. §. *Perder o leme*, no fig. ficar embaraçado, enleyado, sem saber o que se há-de fazer. *Eufr.* 5. 4. «*Correr sem vela, e sem leme*» o navio na tormenta: e fig. *o tempo;* mal ordenado, ou de desordens, arrebatado nellas. *Cam. Redond. Labyrinto.* §. fig. A direcção: *v. g.* o *leme* com que a alma se governa é o amor. *Paiva, Serm. t.* 3. *f.* 64. «A sabedoria suprema tem o *leme* do mundo na mão» *Vieira*, 8. 299. o governo: «*trazer o* leme *da casa*» *H. Dom. P.* 2. *L.* 4. *c.* 15. §. O methodo, principio activo, e capaz de dirigir: *v. g. o* leme *da natureza humana he o alvedrio. Vieira.* «*toma a cobiça o* leme *á boa razão*» i. é, tira-lhe o governo, e governa ella. *Ulis.* 2. 7. §. O *leme* das sete estrellas, chamadas *a Barca*, são duas estrellas iguaes. *Thesouro de Prudentes.*

LEMENTAÇÃO, s. f. ant. Alimento. *Nobiliar.*

LEMÍSTE, s. m. Panno de lã, o mais perfeito, e fino dos de Segovia, veim hoje d'outras partes, e de commum é preto.

LÈMURES, s. m. pl. Almas, ou sombras dos máos, que depois de mortos perseguem aos vivos, segundo opiniões gentilicas dos Romanos. V. Trasgo.

* LEMÚRIAS, s. f. plur. Sacrificios usados dos antigos para afugentar os lemures. *Blut. Vocab.*

* LÈNA, s. f. Alcoviteira. *Bern. Florest.* 4. 12. *c.* 105. *p. usad.* do Lat. *Lena.*

LENÇÃO, s. m. Na *Ord.* 5. 88. 6. vem *Lenções* (Ediç. pequena antiga) entre os artificios de pescar defesos, talvez rede de malha miudissima. V. Leução.

LENÇARÍA, s. f. collect. Toda a sorte de telas, ou pannos de linho; e d'algodão, estas se dizem mais propriamente *cotonias.*

* LENCÍNHO, s. m. dim. de Lenço. Pequeno lenço. *Card. Dicc. B. Per.*

LÈNÇO, s. m. Toda a tela de linho, e algodão. *Vasconc. Sitio.* «da Beira lhe vem (a Lisboa) finissimo *lenço*» *pag.* 144. «todo o genero de linho, ou outro *lenço*» *Sousa, Hist.* 2. 1. 4. *pag.* 15. *col.* 2. *Eneida, X.* 192. §. Pedaço de tela de linho, ou algodão, de que se usa para limpar o rosto, etc. *lenços* para assoar-se *de tabaco*, e se trazem na algibeira. §. As mulheres usão de *lenços* ao pescoço, e para a cabeça com varios feitios, e talhos. §. V. Lanço de muro.

LENÇÓL. V. Lançol. *Flos Sanct. f. XC.* ✝. *Vida de S. Paulo.* «que pobre morto não foi amortalhado no seu *lençol?*» (feito de lenço) mortalha pobre. *B.* 2. 3. 9. «e que sem *lençol* ainda o mundo queria que se partisse delle.»

LÈNDA, s. f. Vida de Santo escrita. §. fig. *Ler a lenda a alguem;* dizer-lhe os seus defeitos, e vicios da sua vida. *Eufr.* 2. 7. *Examinar-lhe a lenda;* i. é, a vida, e procedimentos, tomando a má parte, pois que as lendas são de vidas de Santos.

LÈNDEA, s. f. O ovosinho, que põem certos insectos, e bichos, do qual sái outro da sua especie, *v. g.* os piolhos das cabeças dos homens mal aceyados.

LENDEÁÇO, s. m. A lendea já criada.

LENDEÒSO, adj. Que tem lendeas: *v. g. cabeça* lendeosa, *cabellos* lendeosos, *mininos —.*

* LENÈO, adj. De Baccho, ou pertencente a Baccho. Dões —. *Eneida Port. VII.* 169.

LÈNHA, s. f. Os páos, que servem para cevar o fogo da cozinha, e noutras officinas, e lugares: de *rojo*, ou *arrasto*, de *carro*, ou *carreto;* ou de *balsa*, que se traz embalsada pelos rios, aboyada, e não de barco.

LENHADÒR, s. m. O que vai fazer lenha ao mato, lenheiro, mateiro. *Uliss. IX.* 32.

LENHÁTO, s. m. Sorte de embarcação antiga. *Chr. delRei D. João I.*

LENHÈIRO, s. m. O que vai fazer lenha ao mato; lenhador.

LÈNHO, s. m. Peça de páo, limpa dos ramos. §. O páo formado, nas arvores. §. *Santo Lenho:* o madeiro da Cruz, em que N. S. Jesu Christo foi crucificado. §. f. *Lenho*, t. poet. a embarcação. *M. Conq. O campo azul o* lenho *dividia. Vieir.* 5. 312. «o mar jogando a pella com huma náo da India, quanto mais com hum *lenho* tão pequeno.»

LENHÒSO, adj. Duro, e da natureza do lenho formado, ou da porção da arvore, ou arbusto, lignificada.

LENIDÁDE, s. f. Brandura: *v. g.* lenidade *do remedio para a ferida. M. Lus.* fig. «espirito de —, e mansidão» *Mart. Cat.* 550. «reprehender peccados *em —.*»

LENIMÈNTO, s. m. Remedio para untar; unguento medicinal, para tirar dòr, inflamação, etc.

LENÍR, v. at. Abrandar. *Tavares.* «*póde a Lyra infeliz* lenir *o monte*» p. usado.

LENITÍVO, s. m. Lenimento. §. fig. Coisa que abranda: *v. g.* lenitivo *da dor, do tormento, da saudade, das mágoas, etc.*

LENITÍVO, adj. Que abranda. §. no fig. «Encarecimentos *lenitivos*» *Vieira.*

LENOCÍNIO, s. m. O acto de alliciar, e grangear mulheres para acções contrarias á castidade, e para peccarem com outro. §. fig. Attractivos, palavras, e carinhos, mimos, afagos que attrahem as affeições, ao amor, ás delicias, etc. «*Lenocinios*, blandicias, e os amores» *Uliss. X.* 19.

LÈNTAMÈNTE, adv. Com vagar, d'espaço: «procedia a guerra *lentamente*» *Couto*, 12. 14.

LENTÁR, v. n. Fazer-se lento. V. Lentejar, n. §. transit. «Que o serodio chuveiro a terra *lente*» abrande com humidade.

LÈNTE, s. m. Leitor, professor, cathedratico. §. O que lè para outrem ouvir. §. O que lè para se instruir. *B.* 3. 8. 1. «ajudar a memoria dos *lentes*» §. femin. Vidro optico, còncavo, ou convéxo, de que se usa nos oculos; ou plano-concava; ou plano-convéxa; ou còncavo-concava: ou convéxo-convéxa: ou *polyedra.* V. Polyedro.

LENTÈIRÓ, s. m. Terra humida, mui enpapada em agua. *Barreiros.* V. Tremedal, Pàntano, Lodaçal, Lameirão, Lameiro.

* LENTEJÁDO, part. pass. de Lentejar. *Hist. Dom.* 2. 6. 24.

LENTEJÁR, v. at. Fazer lento, humedecendo: *v. g.* lentejar *o trigo com agua antes de ir para a atafona.* §. *Lentejar*, v. n. fazer-se lento.

LENTÉJÒULAS, s. f. Rodinhas de prata, ou oiro, mui lustrosas, que servem de adorno nos vestidos, e bordaduras: *it.* de aço mui polido.

LENTÈZA, s. f. Vagar, com que se executa alguma coisa. *Viriato*, 5. 54. §. Moderação. *Id.* 10. 9.

LENTICULÁR, s. m. Instrumento Cirurgico de furar o casco. §. adj. De lentes opticas: «*vidros lenticulares.*»

LENTÍLHA, s. f. Especie de legume vulgar. §. Nódoa vermelha, que vem ao rosto, ou á pélle em geral, sarda. §. Pequena lente optica. §. *Lentilha de poço:* musgo de folinhas redondas, que se crião á flor d'agua nos póços, etc.

LENTILHÒSO, adject. Sardento. *B. Per.*

LENTÍSCO, s. m. Aroeira. *Aveiro, Itin.* 49.

LÈNTO, adj. Humido algum tanto. *Eneida*, *VII.* 7. *e XII.* 110. «*o* lento *mar*, *os lentos* tanques»: «O rosto *lento*» *Elegiada*, *f.* 272. «as sombras *lentas* (da madrugada) desfazendo-se em fresco orvalho sobre as flores» *Lusiada.* «penedo do mar crespo, e *lento*» *Crus*, *Poez.* §. Vagaroso, que vai com vagar: *v. g.* guerra *lenta*» *Arraes*, 3. 12. *tormento* lento, *e diuturno*: *o tempo passa* lento. *Lusiad I.* 18. §. *Fogo lento*; que não queima logo. §. *Fogo lento*, por fileiras, opposto ao *fogo vivo* de descargas successivas por pellotões. *Capit. Port.* §. Passeiro, vagaroso, descançado: *v. g. passos* lentos, *e retardados. Eneida*, *IX.* 62. §. *Movimento lento*, dos Ceos, ou dos astros, opposto ao *rapto. Lus. X.* 86. §. Vagaroso, tardio, que hade verificar-se; «*Lentas esperanças* de ti mandas» *Ferr. Eleg.* 4.

LENTÒR, s. m. us. Lenteza. §. Differe de *Lentura.*

LENTÚRA, s. f. Humidade da coisa lenta: do corpo com transpiração sensivel, das mãos.

LÈO, s. m. Um Signo Celeste. §. t. pleb. V. Lazer. «*ter leo* para fazer alguma coisa»: «*ainda não* tive leo *para isso*» larga, espaço. (de *Lé.*)

LEÒA, s. f. A femea do leão. Soa *Leyòa.*

LEONÁDO, adj. Fulvo, da còr do leão.

* LEONCULO, s. masc. Leãosinho. «Muitos *leonculos* esculpidos, e abertos ao buril» *Vergel de Plant.* 157.

LEONÈIRA, s. f. Gayola, ou caverna; onde vive, e está o leão.

LEONEZA, s. f. Leoa. *Cam. Tom.* 2. *pag.* 361. *Ediç. de* 1779.

LEÒNICO, adj. *Veias leonicas*; de debaixo da lingua.

LEONÍNO, adj. De leão. §. *Sociedade leonina* a desigual, em que um recebe todos os commodos, e outro socio todos os incommodos. §. *Versos leoninos*, os que tem rimas consoantes na cesura, e nas ultimas syllabas.

* LEÒNTICO. V. Leonpodio.

* LEONÈZ, adj. De Leão, ou pertencente á Cidade, ou Reino de Leão. *Campos* —. *Cam. Lus. IV.* 8.

* LEONÍTAS. V. Leonicas. *Recop. de Cir.* 28.

* LEONPÓDIO, ou LEONTOPÓDIO, s. m. Planta, por outro nome alquimilla, ou pé de leão. V. Alquemilla.

LEOPÁRDO, s. m. Fera, que dizem nascer do leão, e da panthera, ou de Pardo, e de Leoa.

* LEPIDÍSSIMO, superl. de Lepido, muito lepido. «Foi de facetissimo, e *lepidissimo* genio, e de singular agudeza de engenho» *Fontec. Evora glorios.* 5. *f.* 410.

LÉPIDO, adj. Galante, agradavel, engraçado. *Arte de Furtar. Deprecação*: «fallar *lepido*» gracioso, zombador, mofador, moteteiro.

LÉPRA, s. f. Especie de sarna, que cobre a pelle com costras mui feyas, brancas, e pretas, a qual vai comendo a carne, com estranha comichão. §. fig. «*A lepra das sedas*» (como luxo máo.) *Lucena*, 5. 3. «limpas as almas da *lepra do peccado*» *Vieira*, 16. 120. «*a* — do peccado original» *Mart. Cat.* «a — do crime de Lesa Majestade.»

LEPRÒSO, adj. Doente de lepra, gafo. fig. «alma *leprosa*» com peccado. *Vieira*, 16. 120.

LÉQUE, s. m. Abano de papel, ou seda, com varetas, de sorte que se abre, e fecha á vontade. §. Pombos *de rabo de leque*; os que o tem aberto, e erecto como um *leque* aberto, e largo. §. *Leque*: moeda Asiatica, que val 50. Xerafins, e cada Xerafim 300. reis. *B.* 2. 10. 7. *Couto*, 5. 9. 5. «quarenta *leques*, que são 1$800. Xerafins de oiro» por esta conta vem a ser o *leque* 450. Xerafins.

LÈR, v. at. Pronunciar, e entender, ou entender somente alguma escriptura, ou pronunciar somente as letras, de que ella consta: «Não sabendo o Juis *ler*, nem escrever» *Ord. M.* 2. *T.* 48. Depois se prohibiu que fosse Juis quem não soubesse ler: «*Ler as*, ou *nas* cronicas» *Goes*, 4. 84. §. Expôr, explicar: *v. g.* ler *Filosofia*, *ou Mathematica aos discipulos.* §. *Ler alguem*; fig. conhecer-lhe o interior, as suas artes. *Eufr.* 2. 7. e *Ler alguma coisa a alguem*; ensinar-lha. *Eufr.* 3. 2. §. Ver, conhecer por mostras aos olhos: «No semblante do tirano *leu* a sua desgraça, e a sentença da sua morte»: «E quem não *lè* nos Ceos coalhados d'astros O saber, o Poder de um Deus Supremo, que os fez de nada, e com seu dedo os rege?» §. V. *Buena dicha.* §. «*Pode ler de cadeira*» i. é, mestre, mui sabido nisso.

LERDÁÇO, adj. aument. de Lerdo; pesadão, remanchão; fig. boto, rombo, atoleimado, estupido, difficil em alcançar com o entendimento, ou seguir a rapidez dos conceitos dos que não são lerdos, e fazem progressos. t. us.

LÉRDO, adj. Pesado, que se move tardamente: fig. «Ministros, e officiaes *lerdos*, e remanchões, procrastinadores, que não atão nem desatão nada, e trazem os requerentes de rastos, e tudo indeciso, e por fazer»: «*não foi* lerdo *em tirar sua Carta Citatoria*» i. é, andou diligente. *V. do Arc.* 3. 11. fig. «*almas* —, e pesadas, quando as toca uma faisca d'amor, voão» *Paiva Serm.* 1. *f.* 221. *y.* (Francez, *lourd*) «*entendimentos* —» *idem* 3. *f.* 271. «Cavallo — á espora»

LÉRNA, s. f. No fig. «*ser uma Lerna de desventuras*» diz-se daquelle, a quem ellas perseguem umas sobre as outras. *Eufr.* 5. 4.

* LÉRNEO, adj. De Lerne, lago no Peloponeso. Hydra —. *Cost. Georg.* 3. Animal —. *Eneid. Port. VIII.* 71.

* LÉRNEAS, s. f. plur. Festas dedicadas em honra de Baccho, de Proserpina, e Ceres.

LÉRTA, *Estar á lerta*; i. e, desvelado, vigiando. *B.* 3. 1. 10. (do Ital. *all'erto*, no alto, em atalaya, vigiando) «anda *á lerta sobre ti mesmo*» vigia-te de ti, que não erres, peques, etc. *Mart. Cat.* tem tento em ti.

LESÁDO, p. pass. de Lesar.

LESÃO, s. f. Golpe, ferida, damno no corpo. *Arraes*, 9. 16. «*lesão* do ferro» §. Damno, detrimento nos bens, que faz o ladrão; o que me vende a coisa por muito mais do justo, e commum valor, assim como quem ma compra por muito menos: em ambos os casos se diz *enorme*, se me levão metade mais do seu justo valor, ou me fazem vender por menos d'ametade; e é *lesão enormissima*, se ma comprão por menos dois terços do justo valor; ou se ma vendem por dois terços mais. §. Offensa, injuria, da fama, credito, reputação: do entendimento leso, etc.

LESÁR, v. at. Prejudicar alguem no negocio; ou furtando. t. mod. adopt.

LÉSBIO, adj. *Regra* —, formada de modo, que se pode ajustar á figura de qualquer corpo, que se quer medir com ella.

LESÍRA, s. f. Ilheta no meyo dos rios, dos estreitos, terreno descoberto no meyo delles, lesiria. *B.* 2. 5. 1

LÈSMA, s. f. Animal venenoso, como a lagartixa. §. *Uma* —, uma pessoa pequena, magrinha, no est. burlesco. *B. Florest.* 1. 235. «uma — tão tenrazinha» (de um menino, o cachopinho S. Barula.)

LESMÍNHA, s. f. dim. de Lesma: fig. uma coisinha, criaturinha mui pequena, e de pequenino corpo. t. fam.

LESNORDÉSTE, s. m. Meyo vento entre o Leste, e o Nordeste.

LÉSO, adj. Offendido, e damnificado fisicamente por doença, ou golpes. *Léso do juizo*; o que o não tem são. §. Offendido mortalmente: *v. g.* o damnificado nos bens. *Ord.* 1. 88. 28. «*o menor léso*» lesado. §. Offendido: *v. g.* crime de *Lesa Magestade.*

LÉSTE, s. m. Vento Oriental, a que os Levantiscos chamão *Levante. Goes.* opp. a Ueste, ou Oeste.

LÉSTES, adj. Invariavel; ligeiro, expedito: «forão mais *lestes* em marear suas velas» *B.* 2. 9. 5. §. Coisa —, lesta, ou prestes, prompto, a pique, expedito, a ponto de partir, servir: *v. g. levava a artilharia* lestes: *estando os navios* lestes *para partir.* §. *Ir o navio lestes:* i. é, despejado, desempachado. *Couto*, 6. 1. 2. *f.* 3. *col.* 1. *Levando sempre* lestes a arca *do Pontifical, e tão desembaraçada do mais fato, que... a tirando com facilidade em qualquer occasião. V. do Arc.* 1. 16. §. Ligeiro: «as nossas galés erão mais *lestes* por causa dos remos» *B.* 2. 2. 8.

LÉSTO, adj. Desembaraçado, despejado: «teve o bargantim *lesto*» depois de desaferrado. *Goes*, *Cron. Man. P.* 4. *c.* 46. «artelharia *lesta*» *M. Pinto.* V. Lestes. safo, pronto para servir.

LÉSTRAS, ou LESTRES, s. f. pl. Herva. *(juncus odoratus.)*

* LESTRYGONES. Antigos povos de Italia na Campania, ou terra de Lavor, tão ferozes como os Cyclopes. *Monarch. Lusit.* 1. *f.* 25. ℣.

LÉTERA. V. Lettra, Lettras. antiq.

LETERADÚRA. V. Litteratura. *Ord. Af.* antiq.

LETHÁL, adj. poet. Mortal. *Eneida, XI.* 128. *v. g.* lethal *ferida:* «*veneno* — viperino.»

LETHALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser lethal, de poder causar a morte: «a — deste veneno é presentissima, e quasi instantanea.»

LETHÁLMENTE, adv. poet. Mortalmente. V. Lethal.

LETHARGÍA, s. f. Doença; é um somno, ou modorra profunda, e continua, que não se interrompe, e se talvez o doente desperta, é por pouco tempo, e com esquecimento do que diz, ou faz, de sorte que não acaba o que começa a dizer, ou se esquece do que ia a fazer; é acompanhada de febre leve; não mata tão depressa como a apoplexia. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 209. *f.* 124. ℣. *col.* 2. §. fig. «Tambem os governos adoecem de —, que não se vos diga, que é mais funesto, que algum governo máo, ou tal, e qual.»

LETHÁRGICAMÈNTE, adv. Como em lethargia, profundamente adormecido, insensivel, sem acordo de si, no sent. fisico, e moral: «vivemos, ou antes dormimos — o sono do peccado até acordarmos na eternidade; se nos algum trabalho desamodorra um momento, dizemos rebeldes insanos, não ha Deus, ou dorme mais do que eu» amodorradamente.

LETHÁRGICO, adj. Da natureza de lethargia: sono mais profundo, que a modorra. §. fig. *Ondas* —, de rio mui vagaroso, dormentes. §. Que causa somno profundo, e esquecimento: fig. «O criminoso amor nos embebera de *lethargicas taças*»: «*das* — ondas do Cocyto» dormentes, estagnadas.

LETHÁRGO, s. m. V. Lethargia. §. Esquecimento, deleixo, inercia, á cerca das coisas de nossa obrigação, ou proveito. §. fig. «*O lethargo da morte*»: «no — da culpa, em que não sentem, nem acordão ao aguilhão da consciencia, e dos remorsos.»

LÉTHE, ou LETHES. V. o Diccion. da Fabula.

* LÉTHEO, adj. Mortifero, mortal. Lei —. *Cam. Lusiad. VIII.* 27.

LETHÍFERO, adj. *Barreto*, *Ortogr. f.* 166. Lettra —, usada nos votos de condemnar os reos capitáes.

LETHÍFICO, adj poet. (do Lat. *Lethum*, a morte) Que faz morrer: *v. g. veneno* —.

LETIFICÀNTE, adj. poet. Que alegra, letifico. *Diniz*, *Poes.* «*vinhos* —.»

LETÍFICO, adj. poet. Que traz alegria, e alegra: «Bacho *letifico*» (do Latim. *Lætitia.)*

LETIGUÁR, LETIGUÒSO. V. Litigar, Litigioso. *Orden. Afons.* 3. *f.* 324.

* LETREÁR, v. at. Investigar soletrando, interpretar com trabalho pelas letras. *Viriato Tragic.* 5. 36. V. Deletrear.

LETRÍA, s. f. V. Aletria.

LETTRA, s. f. Caracter de mão, ou tipo, que representa as vogáes, ou sons, e estas se dizem *lettras vogáes;* ou representa as modificações, que precedem aos sons, e se dizem *lettras consoantes.* §. *Lettra:* os versos, ou palavras, que se acompanhão com alguma musica, ou toada; as fallas da cantiga. §. *Lettra redonda*, ou *de molde;* tipos de Impressor; a lettra *grifa*, *Italiana*, ou *cursiva;* são mais longas que *redondas.* §. *Lettra tirada;* a de mão. §. Lettreiro, inscripção. *Eufr.* 11. §. Diploma: *v. g.* Lettras *Apostolicas.* §. Sciencia, saber: *v. g.* «homem de muitas *lettras*» §. *Lettras Humanas*, bellas *lettras;* são as Humanidades, i. é, Filosofia, Rhetorica, e Poetica, Historia, Linguas sabias, Boas Lettras. *Macedo*, *Aristippo*, *p.* 50. §. *Á lettra;* o sentido litteral. §. *Ao pé da lettra;* i. é, conforme ao sentido obvio, e litteral, e assim *á cortiça da lettra.* §. Moto, ou mote, palavras breves, de que se usa nas medalhas, moedas, divisas, empresas. §. *Saber muita lettra:* saber viver, no famil. saber manhas, ser vivo, ardiloso, etc. §. *Lettra de Cambio:* bilhete pelo qual o passador da *Lettra* manda pagar certa somma a quem appresentar aquelle seu bilhete, ou a outrem, a quem elle for transferido pela pessoa, a quem elle se for endosando, passando com o direito do primeiro, a cujo favor se passou. §. *Lettra prejudicada.* V. Prejudicado: frase de Commercio. §. *Dar lettra aberta;* i. é, ordem para alguem dar todo o dinheiro, que pedir aquelle, á quem *se dá*, e que *tem* essa *lettra aberta.* §. *Lettra Cabidoal;* capital; grande. §. *Lettra Christenga;* não Arabiga, nem Hebraica, das quaes usavão os Arabes, e Judeus nos seus escritos authenticos; a *Christenga* era a Latina, ou Gothica. *Orden. Af.* 1. *T.* 16. §. *Lettras de Pubricaçom.* V. Publicação. *Ined. III.* 575. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *Tom.* 2. *pag.* 83.

LETTRÁDAMÈNTE, adv. Como lettrado.

LETTRADÍCE. V. Litteratura. Á má parte, trica de lettrado, pratica dos taes. V. Lettraduras.

LETTRADÍNHO, s. m. dim. de Letrado.

LETTRÁDO, s. e adj. O homem que sabe lettras, que teve estudos; de ordinario se entende dos advogados, e juristas. §. O que aproveitou no estudo: *v. g. saír* lettrado; *dar grandes* lettrados. *V. do Arc.* 1. 4. «fazer *lettrado*» §. *Girifalte lettrado;* o que tem as pennas mui brancas, e pintas negras.

LETTRADÚRA, s. fem. Litteratura. *Ord. Man.* 4. 78. 2. §. *Lettraduras:* ditos, palavras, erudições, astucias de lettrados (á má parte). *Vieira.*

LETTRÈIRO, s. m. Inscripção, rótulo. *Arraes*, 3. 1. titulo.

LEUÇÃO, s. m. Rede de pescar. V. Lenção.

LEUCOFLEGMÁTICO, adj. t. de Med. Doente de pituita branca. *Curvo.*

LEÚDO, p. ant. por Lido. *Ord. Af.* 1. 1. 1. «escrituras *leudas*» (Como *teúdo*, *creúdo*, e semelhantes.)

LÉVA, s. f. O acto de levantar ancora, para saír do porto: *v. g.* peça de *leva;* a que se atira para fazer sinal de botar fóra: e *tocar a léva* com a trombeta; para acodirem a bordo os que hão de ir na náo, que está para levantar ferro. *M. Conq. Vieira.* §. *Leva de gente:* conducção de recrutas militares. *M. Lusit.* 13. 10. «mandou *fazer leva* de gente»: «receber, e exercitar as *lévas novas*» as recrutas. *Port. Rest.* 1. *f.* 118. §. Alavanca, ou barra de páo para levantar pesos. §. «*Potro de boa leva*» *Ord. Af.* 1. *f.* 516. §. 1. o mesmo que no *L.* 5. *pag.* 401. chama *de boa levada.* V. Levada. No *Elucidario* se interpreta *de boa raça; levar-se bem o cavallo*, é andar bem; e no fig. dizem a *léva* por andadura ligeira, apressada; e no sent. moral: «para vos acabar de persuadir que se levais essa *leva de peccar*, não podeis ir ao Ceo» marcha, andadura. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 192. V. Andamento. *Leva*, alavanca, barra que facilita, e allivia o le-

levantar pesos: «*uma* — de páo rijo» (t. us. talvez do Francez *levier*.)

LEVAÇÃO, s. f. Tumor, inchaço. *Cardoso.*

LEVÁDA, s. f. Torrente d'agua encanada para regar campos, fazer moer azenhas, etc. agua desviada, ou derivada da madre do algum rio, e dirigida para outro estreiro. *Barr. e Godinho.* §. fig. *Levada de cabeça:* reprehenção. §. *A certa levada de alguns;* aquillo que elles de ordinario, e por habito fazem; a sua marcha, andamento. *Eufr.* 3. 1. *a certa levada destes galantes he amores;* i. é, tratar de amores: talvez da *levada* dos esgrimidores, o seu modo usual de atacar no jogo da espada. V. abaixo. §. O acto de levar: *v. g. a levada dos gados para fóra do Reino. Ord. L.* 5. *T.* 112. *e* 115. *princ.* O acto de levar por força: «a levada *de Targiana*» (dama, que um Cavalleiro levou quasi roubada:) *Palm. P.* 2. *c.* 87. *levada* por vontade da seduzida aumenta o crime, e a pena mayor que a do mesmo delicto sem *levada. Ledo, Collecç.* 1. *f.* 39. *e* 46. *e Ord.* 5. 18. 3. §. *Potro de boa levada;* que se leve, ou ande bem. *Ord. Af.* 5. *f.* 401. «em *potro* de dous annos acima, que seja *de boa levada*» V. Leva. §. *Fazer uma levada:* ataque no jogo da espada. *Cam. Seleuco.* «*fazei huma levada*» §. *Levada:* conducção, conducta, *v. g.* de présos de Concelho em Concelho. *Cart. del Rei D. Manuel*, no *Elucidario.* §. *Fazer levadas* se diz o Juiz, que extraordinariamente chama as Partes, para decidir a demanda em sua casa: *Ir de levada, mandou* vir de levada *perante si:* o que é prohibido na *Orden.* 2. *T.* 49. §. 2. menos em audiencia, e por quantias ahi taxadas.

LÉVADENTE, s. m. chulo. Reprehensão aspera. §. Mordedura. *B. P.* (*Lavadente* differe.)

LEVADÍA, s. f. Movimento inquieto do mar alvoroçado: *v. g.* andava o mar de *levadia. Andrade, Chron. J. III. P.* 4. *c.* 47. *Albuq. freq. B.* 2. 4. 1. «o mar tão empolado, e de *levadia.*»

LEVADÍÇO, adj. Que se póde tirar, e pôr, ou levantar, e abaixar: *v.g.* «ramada *levadiça*» *P. Per.* 2. *fol.* 143. *ỳ. ponte* levadiça: *porta* —, *etc. escada* levadiça. *Cast. L.* 6. *c.* 67. «a sepultura cobre-se com huma taboa *levadiça*» *V. do Arc.* 2. 31. §. *Terra levadiça;* a que se trouxe, ou levou para alguma parte, *v. g.* por alluvião, impeto de rio, ou de carreto: *a terra do vallo, como era* levadiça, *a chuva a desmoronou.* V. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 82. §. As *pontes levadiças* são de varias sortes, ou por cadeyas, ou *de frecha, de balança;* no meyo da *dormente*, e obliqua. *Meth. Lusit.* §. *Barraca, Casa levadiça*, que se move, muda sobre rodas.

LEVADÍGA, s. f. antiq. O mesmo que Levação, tumor maligno. *Eluc.*

LEVADÍO, s. m. O mesmo que Levadia. *Couto*, 10. 7. 18. *ult. Ediç. Goes, p.* 2. *c.* 28. §. *Tecto, ou telhado de levadio;* não cravejado, de telha solta, sem cal, que o tome entre bica e bica, para segurar as cubertas. §. Coisa de *levadio*, *v. g. esperanças* —, sem fundamento, segurança, etc. *Paiva, Serm.* 2. 223. *idem*, 389. «he muito fraca, e de *levadio* a virtude, que o amor de Deus não arreiga» amovivel.

LEVÁDO, p. pass. de Levar. *Sol levado;* nascido. *Goes.* «antes que o *Sol seja levado*» *Ord. Af.* 3. *f.* 9. §. 20. V. Levar-se. §. *Levado d'algum pensamento;* tentado a executá-lo *Jorn. de Africa, L.* 3. *c.* 5. §. «os navios íão já *levados*» tinhão levado as ancoras, e surdião, ou navegavão. *Couto*, 10. 2. 4. §. «Os *nossos* estiverão — a dar nos Quelis» com impeto. *Couto*, 8. *c.* 22. impellidos, quasi forçados da paixão, ou outro forte motivo: «fui *levado* a crer isso.»

LÈVADO, adj. V. Levedado: diz-se do corpo rarefeito, e augmentado em volume. *Elegiada, f.* 50. *ỳ.* §. *Dente lèvado;* aquelle que por inflammação da gengiva, e sangue que para elle carrega, fica mais alto, ou resaltado, que os outros, e abaládo.

LEVADÒR, s. m. O que leva: *v. g. o* levador *da moça de casa de seu pai;* o que furta. *Orden.* §. O que leva presos de uns lugares para outros. *Ord.* 1. 65. §. 19.

LEVADÒURA, s. f. Barca, onde há engenhos para levantar carga, ou embarcação, e dar-lhe bordos. *Chron. J. III. P. III. c.* 35. «barcaças grandes a modo de *levadouras.*»

LEVADURA, s. f. O fermento, que se lança no pão para o levedar. *M. Lus.* §. *Levadura de gallinhas;* o excremento dellas, pão de gallinhas.

LEVAMENTO, s. m. O acto de raptar, levar, furtar: «levamento *de mulher*» *Ord. Af.* 5. *f.* 308.

LEVANTÁDA, s. f. O acto de levantar-se: «*á deitada, e á* levantada *do leito*» *Ord. Af.* 1. *pag.* 338. §. 1. (quando elRei se levanta da cama pela manhã.)

LEVANTADÍÇO, adj. Rebelde, costumado a levantar-se, ou que o fez contra o senhor, ou superior; ou com a fazenda alheya: «chamando-lhe de frauduloso, e *levantadiço*»: «rebelde, discolo, e *levantadiço* contra os foros da devida obediencia, e submissão religiosa» insubordinado.

LEVANTÁDO, p. pass. de Levantar. §. Alto: superior em grau, graduação: «sacerdotes.... sois *levantados* sobre o povo Christão» *Mart. Cat.* §. Collocado em alto: *v. g.* levantado *do chão;* o que não está assentado nelle. §. *Muro, edificio levantado;* i. é, edificado até alguma altura. §. Alto, sublime: *a g. estilo* levantado; *engenho* —. *M. Lus.* e *Lobo.* «*quanto mais* levantada *era a* Filosofia *Christã da mundana*» *Feyo, Trat.* 2. *f.* 10. §. Rebellado, amotinado: «a cidade —» §. *Levantado:* mudado a outro lugar, saído do assento onde morava. *Ined. III.* 251. «os Mouros forão *levantados*» (com medo do inimigo) «as *aldeias* — com medo dos novos directores» §. Na Archit. Milit. «*Obras levantadas*» são os Exágonos, Pentagonos, e outros vultos formados linealmente com luz, e sombra. §. *Bateria* —, que tem o leito ou explanada a cima do olivel da campanha. *Exame de Artilheiros, f.* 130. §. O que se levantou contra o senhor, Rei, chefe, superior. V. Levantadiço §. *Levantado em Rei*, acclamado, feito Rei, elevádo ao reinado, *Vieira.* «*Levantado em Rei Absalão*»: «— ao cume dos primeiros lugares» — *ao cume* das honras, das glorias mundanas.

LEVANTADÒR, s. m. Instrumento de Cirurgia, que nas fracturas do Craneo serve para levantar os ossos amassados contra o cerebro.

LEVANTADÚRA, s. f. V. Levantamento. *B. Per.*

LEVANTAMÈNTO, s. m. Acção de levantar, de erigir: *v. g.* levantamento *do muro, parede; de qualquer coisa caída.* §. Rebellião premeditada, dos que levantão obediencia ao Rei, ao seu representante, etc. §. O esforço: *v. g.* levantamento *da voz cantando.* §. O auto de levantar, ou acclamar: *v. g.* levantamento *del-Rei.* §. O auto de levantar-se com bens alheyos. *Ord.* §. fig. «A oração é um *levantamento* da alma a Deus, com desejo de o servir, amar, e gozar» *Sousa.* elevação.

LEVANTÀNTE, p. at. de Levantar. t. do Bras. *Animal levantante: v. g.* urso *levantante;* que se representa em pé.

LEVANTÁR, v. at. Erguer o que está baixo, caído: *v. g.* levanta *isso do chão.* fig. *levantar* alguem do peccado, do somno da morte; — *se* da culpa, etc. da miseria, da antiga decadencia, etc. §. Pôr em pé, direito: *v. g.* levantar *um mastro, esteyo.* §. Erigir edificando de novo, ou reedificando: *v. g.* levantar *o muro, edificio. V. do Arc. Prol.* §. *Levantar a voz:* fallar, ou cantar mais alto: *it.* gritar: «— *palavras* em Juizo» *idem. Ord. Man.* 1. 44. 58. e é menos que *levantar volta*, V. *Volta em juizo.* §. *Levantar alguem do pó;* tirá-lo do estado humilde, e augmentá-lo em honra, dignidade, bens. *Mon. Lus.* Levantar *criados:*

Le-

Levantar *em renda, e estado aos seus. V. do Arc.* 3. 25. — *lhe* os animos ao Ceo; as esperanças á immortalidade, etc. erguer: « Os teus versos te *levantão* do vulgo dos poetas que rastejão humildes » §. *Levantar por Rei;* eleger, ou acclamar: *levantar um Deus;* introduzí-lo, fazer idolo a que se dè culto. *Ferr. Ode* 8. *L.* 1. §. *Levantar tributos;* pò-los de novo. §. Alvoroçar, amotinar; — o povo. §. *Levantar os espiritos; animar. B.* 1. 5. 1. « *levantar* a suberba » opp. a encolhe-la, abate-la. *B.* 2. 5. 7. §. — *o preço;* alçar, encarecer: « *levantarem-se* os mantimentos em preço » *Ord. Man.* 5. 88. §. *Levantar homens baixos;* dando-lhes honras, officios, nobreza. *Ledo, Chr. del-Rei D. Duarte.* §. *Levantar soldados, exercito;* alistar, reclutar. *Vasconc. Arte.* §. *Levantar velas:* fazer armada nova de náos para a guerra, etc. *Cast. L.* 2. *f.* 151. *Levantar galés;* construir, fabricar de novo. *Couto*, 10. 7. 17. §. *Levantar o estilo:* usar de estilo alto, não humilde: *levantar a penna* do historiador, o mesmo: *Vieira.* « nomes estrondosos, que por si mesmos *levantão a penna* » realçar, fazer elevar. §. *Levantar o cerco, ou sitio posto á Praça;* descercarem-na os cercadores. §. *Levantar o campo, ou arrayal:* abalar, mudar-se, marchar. §. *Levantar a mesa;* levar os apparelhos d'ella, etc. §. *Levantar a caça;* fazè-la erguer donde está assentada, ou pousada, ou dormida, com cães, etc. « *levantar a lebre* » f. exeitar a questão: começar a murmuração; excitar primeiro a duvida, etc. *Couto, Sold. Prat.* §. *Levantar testemunho a alguem;* assacar aleive. §. *Levantar cabeça*, fig. adquirir bens, medrar em fortuna, ou dignidades. §. Fazer erguer: *v. g.* levantar *poeiras, vapores.* §. Augmentar: *v. g.* levantar *o preço dos mantimentos.* §. Suspender, *v. g. a Ordenação. Ord. Af.* 2. *f.* 472. « e *levantassemos* a dita ordenação, ou a revogassemos » : « — a prohibição » *Levantar o degredo, o desterro;* dar por acabado. *Chron. de Cist.* 1. *c.* 1. §. *Levantar tributos;* tirá-lòs, alliviar o povo delles. §. *it.* Pò-los de novo, bem como se diz *levantar gente, armada.* §. *Levantar ferro:* levar ancora. §. *Levantar alguma coisa de sua casa;* inventá-la por aleivosía, calumnia. *M. Lus.* §. *Levantar bandeiras contra alguem;* mover-lhe guerra. *M. Lus.* §. *Levantar a obediencia*, não querer obedecer ao superior, nem reconhece-lo por este. *Sousa, H.* 2. 1. 1. « *levantarão* a obediencia ao Provincial de Castella » §. Amotinar: *v. g.* levantar *a Terra. H. Naut.* 1. *fol.* 165. « *Levantar a gente da Terra* » §. Absolver: *v. g.* levantar *censuras:* levantar *a excommunhão.* §. *Levantar-se o Sol, a Lua;* apparecer no horizonte. §. Pòr em agitação: *v. g. o vento* levanta *as ondas.* §. Elevar ao ar: *v. g.* levantar *a Deos, ou a Hostia Consagrada* na Missa. §. Dar mais altura: *v. g.* levantar *o telhado.* §. *Levantar figura.* V. Figura. §. *Levantar as Cartas*, no Jogo; partir o baralho §. *Levantar trunfo:* mostrar a Carta, que se diz *trunfo*, tirando-a do baralho, ou declarando o feito, em que metal se fez §. n. *Levantar o pão, o pão de ló*, crecer em altura com fermento, ou no forno: « se o rolão tufa, como não *levantará a farinha fina* » §. *Levantar*, entre os Ourives; fazer obra de relevo. §. Excitar: *v. g.* levantar *riso*, ou rir-se, bem como *levantar pranto* é prantear em voz alta. §. Suscitar: *v. g. esta falla* levantou *varias opiniões. P. Per.* 2. 16. *y.* §. Erguer, no fig. *v. g.* levantar *os animos abatidos, as caidas esperanças. Arraes*, 6. 1. §. *Levantar tormenta, contrastes;* excitar. *Arraes*, 8. 3. §. *Levantar o tempo*, no Inverno; alimpar, serenar, estiar, §. *Levantar-se o Sol, a Aurora*, sair fora do horizonte, nacer. *Eneida*, 11. 1. — *se* o astro. §. fig. « *Levantar-se a perseguição* » : « *levantão-se* os trabalhos debaixo dos pés » *levantão-se mentiras, calumnias, brigas;* nacem, apparecem. §. *Levantar-se:* pòr-se em pés, o que estava sentado, deitado, de juelhos. §. *Levantar-se:* mudar de assento, de terra por temor de inimigo (*Inedit. III.*): ás vezes com a fazenda alheya, que se leva, ou não paga. *Ordenação, L.* 5. §. Usurpar « Nimrod foi o primeiro, que *se levantou* com o senhorio dos homens, e se fez Rei » *Paiva, S.* 1 *f.* 261. §. Accrescentar em si com usurpações do alheyo, coisas, ou direitos. §. Sair da cama, o que estava doente; melhorar, e andar de pé. §. Elevar-se, moralmente, em honra, fama: « Se quiz estremar dos outros, e *levantar-se* sobre todos » *Vieira.* « de cossairo *se levantára* a Capitão » *B.* 2. 5. 10. — em poder, riqueza, autoridade, estado, subir, acrecentar-se. *Cam. Son.* 187. « teu nome *se levanta*, agora que ninguem *te levantava* » §. *Levantar-se a ave*, ou *caça;* sair, arrancar donde jazia pousada. *B. Clar.* 3. *c.* 23. « *levantarão-se* (dous veados) tão rijos, que os espantárão » §. *Levantar-se a arvore;* crescer: *o monte;* estar erguido. §. *Levantar-se:* rebellar-se, negar obediencia. §. *it.* Fugir com bens alheyos: *v. g.* levantar-se *o devedor com a coisa alheya*, e ir para fóra da Terra sem a pagar, por fraudar. *Trancoso, P.* 2. *c.* 5. §. *Levantar a fiança;* livrar, satisfazer a ella. *Lus. III.* 58. §. *Levantar o pensamento* a objectos elevados, sublimes, não humildes, e terrenos: *v. g. levantar o pensamento, o coração* a Deos; levantar as esperanças *a coisas tão altas, e elevadas.* §. *Levantar mão da obra;* cessar, descontinuar o que se ïa fazendo. *Vieira.* §. *Levantar as acções*, com louvores. *V. do Arc. Prol.* engrandecer. §. n. Levantar, levedar, afofar: « *levantou* bem o pão desta fornada » f. *levantar* alguem, ou *levantar-se* em opinião, elevar-se, cuidar de si mais do que é. *Paiv. S.* 2. 23. « não *se alevanta* na opinião mais do que merece a sua natureza » §. *Levantar-se o vento, tormenta:* começar a ventar, e a fazer tormenta: *levantar-se a febre*, vir o crecimento. §. *Levantar-se contra alguem;* ir, ou ser contra elle. §. *Levantar-se da doença:* acabar de sarar. §. *Levantar-se a mayores com os Superiores;* descomedir-se. §. — *se de si mesmo*, fazer coisas superiores em qualquer transporte de paixão bom ou máo: « Francisco Xavier *levantando-se de si mesmo* ..... obrava aquellas santas doudices » *Vieira.* V. Doudice. §. Elevar-se a mayor graduação: « de Cossairo *se levantára* a Capitão » *B.* 2. 5 10. « de Capitão aventureiro *se levantou* ao grande estado de Rei, e senhor soberano » [§. *Levantar, Alçar, Erguer, Elevar: levantar* é vocabulo de significação mui generica, que se emprega em muitas e diversas frases, nas quaes todas porem entra a idéa de pòr em alto ou ao alto, tirar acima, etc. *Levanta-se* o que cahio, o que está deitado; *levanta-se* o Sol no oriente; *levanta-se* o que está assentado; *levanta-se* a tampa da caixa, o sello do papel, o aparelho da ferida; *levanta-se* a meza, o veo, a cortina, etc. *Alçar* parece que é levantar, ou fazer subir alguma coisa acima da sua ordinaria estatura, ou posição. *Alça-se* a pedra por meio do guindaste; o muro, augmentando-lhe a altura. *Alça* o cavallo a mão, ou pé. *Alça* o homem o braço, etc. Deste vocabulo usou *Camões* com summa propriedade para exprimir o animo ousado, e intrepido do Gama, *quando alçado* se atreveo a interrogar Adamastor: *Quem es tu?* (*Cam. V. Est.* 49.). *Erguer* é levantar pondo em pé, ou ao alto, talvez endireitando. *Ergue-se* o doente da cama; quem está de joelhos; *ergue-se* o animo abatido, etc. *Elevar* é pòr n'um lugar mui alto, ou n'uma ordem eminente. *Eleva-se* uma torre acima de todos os edificios: *eleva-se* o homem virtuoso acima da opinião; o principe *eleva* o homem benemerito ás honras, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2.° *pag.* 61.]

LEVÁNTE, s. m. O ponto cardinal do Ceo, donde se levanta, ou nasce o Sol; Oriente. *B.* 2. 6. 1. §. *As* on-

ondas do Levante; i. é, do mar oriental. *Camões*. §. *Levantes*: ventos de Levante. §. *Estar de levante*, ou *de alevanto*, se diz em opposição do que está *de assento*; estar para se mudar, não certo, não descançado. fig. « *estar de levante* nas coisas do mundo » *H. Pinto*, *P.* 1. *Dial.* 3. *c.* 2. §. fig. *Estar para fazer levante*; para fazer levantamento, ou rebellião. *Cast.* V. Alevanto. §. *Levante* propriamente é participio usado substantivamente; ainda se acha antiq. o *Sol levante*, opposto ao *Sol poente*, quando nasce, e se põi: e ficou o *Levante*, por o ponto onde o Sol nasce, e o *Oriente*, ou a parte oriental do Mundo, i. é, donde o Sol nasce para quem fica antes desse ponto. V. *B.* 2. 6. 1.

*LEVÀNTICO, adject. De levante, oriental, da parte do levante, donde se levanta ou nasce o sol. *Lusit. Transf.* 1. *f.* 28.

LEVANTÍSCO, adject. Do Levante. *Barros*.

LEVÁNTO, s. m. *Podengo*, ou *cão de levanto*; i. é, de levantar caça. *Ulis. f.* 214. ✝. §. O acto de levantar-se, ou arrancar a caça d'onde estava pousada; o impeto com que sái.

LEVÁR, v. at. Conduzir, ou carregar, ou fazer transportar de um lugar para outro: *v. g.* leva *essa carta ao Correyo*, leva-*lhe esse presente, etc.* §. *Levar alguem a fazer alguma coisa*; induzí-lo, demovê-lo, persuadí-lo. *Couto*, 7. 3. 1. « *quando por outras muitas promessas o não podesse* levar a lhe entregar *a cidade de Damão* » §. *Levar alguem de si mesmo*; tirá-lo de seu siso, e alvedrío, e rendê-lo a alguma paixão. *Cam. Eglog.* 2. §. Tirar: *v. g.* leva *d'ahi isso*. §. Tirar a vida: *v. g.* levarão- *me as bexigas tres filhos*: « a quem o Ceo *levasse* com um rayo o sceptro, e a vida » *Lucena*. §. Adquirir, ganhar aquillo que outros pertendião: *v. g.* levar *o louvor*, *a palma*, *a victoria*, ou *o vencimento* dos imigos, *levar a praça*, *a cidade* á escala, ou por interpreza; o navio por abordagem; *o preço, ou premio em concurso*, *disputa*. §. *Levar nas mãos*: ganhar, vencendo: « *levarão* os baluartes — » *Cast.* 2. 186. §. *Levar mão a alguma coisa*; lançar mão della. §. *Levar mão de alguma obra*; levantar mão, cessar della. *Couto*, 5. 5. 1. *Levar remo*, levantar mão de remar, cessar. *M. Pint. c.* 24. « em nos vendo *levarão remo* » §. *Levarão as mãos ás armas*; tomando-as. *Couto*, 5. 3. 2. e 10. 4. 9. « *levarão mãos ás armas*, porque as espingardas não ião para nada » §. Destroncar, desmembrar: *v. gr. um tiro lhe* levou *a cabeça* »: « *os ladrões* levarão *as portas da casa* » §. Furtar, descaminhar: *v. g.* levar *dinheiro do tesouro*; « *a donzella da casa paterna* » *Orden.* §. *Levar em paciencia*: soffrer. *Lucena*, 7. 16. « *levar suavemente* o que se representa mais pesado em nossos irmãos » *idem*, 9. 6. « não o podendo *levar* o Bonzo » sofrer o dito. §. *Levar vida boa*, ou *má*: viver commoda, ou incommodamente. §. *Levar a bem*; approvar: *levar a mal*; desapprovar. §. *Levar por bem*: induzir, fazer obrar ás boas; ao contrario de *levar por mal*, i. é, com medo, ameaças, força, constrangimento, pancadas, etc. §. Attraïr: *v. g.* levar *os olhos*, *as attenções de todos*. §. *Levar ao fim, ao cabo*: concluir: *it.* conseguir. §. *Levar avante*: continuar, proseguir. §. *Levar a sua avante*; continuar, ou ver o fim ao seu projecto, presupposto, tenção. §. *Levar em conta*: metter em conta, descontar: *it.* relevar. §. Suportar, tolerar: « para *levar* melhor as obrigações domesticas » *Paiv. Serm.* 1. *f.* 139. « não *leva* duas em capello » não suporta, o sofre dois golpes, duas malfeitorias, injurias, pancadas: « o que então se *levava* mal, ou peyor » sofria. *Sousa*, *Hist.* 3. 1. 1. §. *Levar da espada*; tirar por ella para offender, ou defenderse. §. *Levar ferro*, *levar ancoras*: levar-se, desaferrar do porto, ir saindo. *Albuq.* 4. 1. *Cam.* e *Lus.* §. *Levar de vencida o inimigo*; fazê-lo arrancar do campo, vencido: e fig. *levar vencido o perigo*, *o trabalho*. *Vieira*. §. *Levar vantagem*: fazer vantagem, avantejar-se a outrem. §. Dirigir, incitar: *v. g.* levar *o animo a fazer alguma acção*. *V. do Arc.* 1. 2. §. *Levar a melhor*: vencer, ficar superior na contenda, desavença. *M. Lus.* §. *Levar a peyor*: ficar de peyor partido na disputa, demanda, etc. *Eufr.* 3. 2. §. *Levar o discurso*, *o pensamento a algum objecto*; discorrer á cerca delle, lembrar-se delle, ou fazer lembrar. §. *Levar caminho*: caminhar: *v. g.* levava o caminho *de Lisboa*; i. é, dirigido para lá. §. *Levar caminho*: desapparecer, perder-se. §. *Levar bom*, ou *máo caminho*: ir bem, ou mal dirigido: isso *não leva caminho*; não vai bem dirigido ao fim que intentais, ou o que deve levar o negocio. §. *Levar a artilharia*; levantar, assestar a que estava abatida, ou sem repairos, prepará-la para servir. *Couto*, 4. 3. 9. §. *Levar trabalho*, *gosto*; padecer, ter. *F. Mendes*, *c.* 62. §. *Levar em gosto*: approvar. §. *Levar algum tempo*, *v. g. tres annos em idade a alguem*; ser mais velho que elle tres annos. *B. Clar. f.* 3. ✝. §. *Levar-se a armada*; sair do porto, desaferrar. *Lus. IX.* 11. *Freire*. §. *Levar-se*: deixar-se guiar: *v. g.* levar-se *da ira*, *amor*, *odio*, *inveja*, *interesse*; mover-se por estes motivos: *levar-se de conselhos*, *gosto*, *etc.* §. *Levar-se o Sol*: nascer, e ir apparecendo no horizonte. *Goes*, *P.* 3. *c.* 14. §. Mover-se; *v. g.* levarse *bem o navio á vela*, *o cavallo correndo*, *ou a passo*; i. é, marchar veloz, navegar com velocidade. *Eneida*, *XII.* 104. [V. o art. *Guiar*, e ahi as differenças de *Dirigir*, *Condusir*, *Levar*, *e Guiar.*]

LÉVE, adj. Não grave. §. De pouco peso. fig. Agil, ligeiro: *v. g.* tem o pé, a mão *leve*: « *Navios leves no remo* » que se levão bem, e vingão muita viagem a remo. *B.* 3. 3. 2. opposto *a pesados no remo*. §. *Movimento leve*, opp. a *grave*; ligeiro. *Lus. X.* 90. « *leve* curso » §. Inconsiderado. §. Alegre, folgazão, não pesado no tratar. *Lucen.* 7. 5. « Em agasalhar os hospedes são largos, e *leves*.... e tão prolixos nos comprimentos forçados da mesa, etc. »: « *leve* em conversação, e não inflado, nem imperioso » *Mariz*, *c.* 1. « *tão leve*; tão chocarreiro »: « *em* leve *jogo* » *Ferr. Sonet.* 47. *L.* 1. *Eufr.* 3. 5. §. *Leve do siso*; pouco ponderado, considerado no que diz, ou faz com pouco siso: leve de bolla, ou do miollo. *Cast. L.* 5. *c.* 55. §. *Mão leve do pintor*; que debuxa com facilidade, e destreza. §. *Comeres leves*; de facil digestão, que não carregão o estomago. §. *Suspeita leve*; i. é, mal fundada, sobre indicios remotos que não pezão para os juizos bem ponderados. §. *Culpa leve*; não grave. §. *Sono leve*; não profundo, de que se desperta facilmente. §. *Viver leve*; sem encargos, sem cuidados. *Vieira*. §. *Leve de fazer*; facil. §. *Crer de leve*; sem provas, nem fundamentos graves, ou bastantes. §. *Armaduras leves*, oppostas ás armaduras de todas as armas; são coiraças, ou peitos, e capacetes somente. *P. Per.* 2. 130. ✝. « soldados de *leves armaduras* » §. *Abjurar de leve*; i. é, o erro em que há leve suspeita de ser nelle comprehendido aquelle que abjura na Inquisição.

LEVEDADO, p. pass. de Levedar.

LEVEDÁR, v. n. Fazer-se lèvado o pão, fermentar a massa, e rarefazer-se. §. fig. *Levedar-se o negocio*; ir a boa conclusão. *Uliss. fol.* 263. « em caso que isto *se não levede* » §. at. « o fermento que *leveda a massa* » e fig. « apartado de todo o sal da culpa, e reservado para *levedar o mundo* » *Feo*, *Trat.* 2. *fol.* 266. « *levedou* em nossas almas *o conhecimento* de quem elle era » *Idem*, *f.* 266. ✝. *e f.* 268. « *esta Senhora*... levedou a gloriosa S. Catherina *no amor do mesmo Senhor* » excitou, levantou pensamento, ou o coração: « *levedar* a massa da Idolalatria » (em que concorreu todo o povo) *Ceita*, *Quadr.* §. Afoufar, in-

inchar, e fazer leve: fig. «*leveda-lhe* os miollos a vaidade; e o fumo da sua genealogia tão suberba»: «a impunidade *leveda* os crimes» §. Pòr em acção que faz crecer, aumentar, «favores, e adjutorios com que a industria em geral *levedou* um pouco, e mais pouco durou que não se mettesse por dentro até desapparecer de todo, e extinguir-se de morte.»

LÈVEDO. V. Lèvado. §. Fofo. *Elegiada, fol.* 50. ✝. *Levedo* é mais usual. §. *Dente levedo*, o que cresce acima dos outros, por defluxão, que incha a gengiva, e mastigando sobre elle causa dòr.

LÉVEMÈNTE, adv. Com ligeireza; facilidade; inconsideração, leviandade, com pouca attenção; superficialmente: *v. g.* levemente *ferido; conceder —; mentir, offender —, julgar —, crer —, dar —.*

LÉVES, s. m. plur. term. d'Altenar. Bofes.

LÉVESÍNHO, adj. dimin. de Leve.

LEVÈZA, s. f. Falta de gravidade, ou pouco peso, materia; massa; ligeireza. §. fig. Desponderação, pouco peso, inconsideração: *v. g.* leveza *de juizo, de entendimento;* falta de ponderação, repouso, assento, gravidade.

LEVÍ, s. m. «A tribu de *Levi*» um dos doze Tribus do Povo Judaico, era Sacerdotal, donde sairão os *Levitas.*

LEVIANDÁDE, s. f. Leveza de animo, falta de assento; ligeireza, inconstancia. «*Badur, Rei de Cambaya, prezava-se de huma* leviandade, *que nem em pessoa particular merecia louvor, que era correr por cima das ameas de altos muros, e torres» B.* 4. 8. 5. §. Pouco siso na conduta, e talvez immoralidade inconsiderada, e irreflexa.

LEVIÀNO, adj. Não firme, não assentado, sem ponderação, madureza, reflexão. *M. Lus.* inconstante, vario, ligeiro, leve. §. Leve de juizo.

LEVIATHÃO, s. m. Monstro marinho; toma-se pola baleya. *Malaca Conq.*

LEVIDÁDE, s. f. A leveza fisica. §. fig. Facilidade, com que se faz alguma coisa. *P. Per.* 2. 74.

LÉVIDÃO, s. f. Leveza, ou levidade fisica. *Galvão.* §. Leviandade, falta de ponderação, inconsideração: *v. g.* fallar com *levidão.*

* LEVIGÁDO, p. pass. de Levigar. *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 7.

LEVIGÁR, v. at. Polir, fazer lizo, alizar a superficie. §. *Levigar os pos;* fazè-los mui subtís, e impalpaveis, sem aspereza ao tacto apertando-os, e correndo-os entre os dedos.

LEVÍNHO, adj. dimin. de Leve.

* LEVÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Levemente, muito levemente. *Telles, Chron. da Comp.* 1. 2. 40.

* LEVÍSSIMO, superlat. de Leve, muito leve. Conjecturas —. *Arraes, Dial.* 3. 25. Consolação —. *Id.* 9. 10. Defeito —. *Vieira, Serm.* 7. 88. Appetite —. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 6.

LEVÍTA, s. m. O immediato ao Sacerdote Judeo. §. fig. Sacerdote Catholico. *Barros, Vic. Verg.*

LEVÍTICO, s. m. *O Levitico*, é um dos Livros do Pentateuco, das Santas Escrituras: tem os ritos, e religião Judaica.

* LEXÍA, s. f. Decuada de terra, ou cinza, que contem sáes. *Brito, Geograf. f.* 6. *col.* 2. §. Arvore da China, que produz um fruto do mesmo nome, da feição de pero verdeal; muito formoso, e de exquisito sabor.

LÉXICO. V. Lexicon.

LEXICÓGRAFO, s. m. Escritor, autor de Lexicos, Diccionarista.

LÉXICON, s. m. Diccionario, vocabulario: plur. *Lexicos.*

LEXÍVIA, s. f. Agua impregnada nos sáes, passando-a por cinza, ou cal, coando-se pelos poros ao fundo do vaso furado para sair a lixivia.

LEXIVIAÇÃO, s. f. O trabalho de Lexiviar.

LEXIVIÁR, v. at. *Lexiviar as cinzas;* fazè-las embeber d'agua em vasos appropriados para extraír os saes, que ellas contèm: extrair lexivia, fazer decuada de terras, ou cinzas, que contèm sáes, coando, ou filtrando agua por ellas entaipadas em jarras, barrís com furos no fundo.

LIXÍVIO. V. Lexivia.

LEXIVIÓSO, adj. Da natureza de lexivia. §. *Sangue lexivioso*, t. de Med. sujo a modo de decoada, ou impregnado de sáes.

LEYDÍMO. V. Lidimo. ant. por legitimo.

LEZÉR, s. m. antiq. Descanço, tranquillidade, folga, lazer. (do Inglez *Leisure*, ou do Francez *Loisir.*) «assi em coita, como com *lezer*» i. é, em tempo de trabalho, e afflicção, como de descanço, e ocio.

LEZÍRA, s. f. Terra marginal, que está situada ao longo de algum rio, e que nas enchentes fica alagada; e assim qualquer terra baixa alagadiça. *B.* 1.ª 9. 3. e 2.ª 9. 1. e 4.ª 4. 18. «*retalhadas em* leziras *com esteiros» Lizira, F. Mend. c.* 75. (Franc. *Lisiere.*)

LHÀMA, s. f. Tela mui lustrosa de fio de prata, ou oiro batido, ou de cobre prateado, ou doirado.

LHÀNAMÈNTE, adv. Chãmente, singelamente.

LHANÈZA, s. f. Singeleza, simplicidade, falta de suberba. §. Sinceridade, candura, lizura.

LHÀNO, adj. Chão, sem suberba, singelo, sincero, sem artificio, no trato, conversação, vestuario, tratamento, etc. [§. V. o art. Plano, e ahi a differença de *Plano, Chão, Lhano.*]

LHE: variação de *elle*, a qual equivale a *a elle*, e rara vez se substitue a *o* relativo: *v. g.* a Duqueza, que em estremo *lhe amava;* em vez de *o amava. Palm. P.* 2. *c.* 74. e antes diz mal: «*tomou-lhe* a noite» em vez de «*tomou-o* a noite» i. é, anoiteceo-lhe. §. *Lhe-o:* o mesmo que *lh'o*. §. *Lhe* indica pessoa, ou coisa, a que alguma coisa pertence, e val por *delle*, ou *seu*, *v. g.* gabo-lhe a pachorra, por a pachorra *delle*, ou *sua*, e supre talvez bem o *ne* Ital., e o *en* relat. Francez, e é imitação do *illi* Lat. e de *cui:* «Ille ego sum, teneras *cui* petat illa genas» e de *nulli* por *nullius:* «coronam unde *nulli* prius velarunt *tempora* Musæ» (*Ovid. e Lucret.*) «Só com *lhe* ouvir a fama» i. é, a fama relativa a ella: «desviar-*lhe* os navios» tolher que vão áquelle porto.

LHI: Variação antiquada, em vez de *Lhe.* (do Francez *Lui*, ou do Italiano *Gli.*) *Escrituras do Senhor Rei D. Diniz na Mon. Lus.* Plur. *Lhis. Ord. Afons. L.* 1. *T.* 68. §. 18. *E quando virdes, que os Juizes, e Officiaes .... nom fazem aquello, que* lhis *per vós da nossa parte for requerido, etc.* e no *L.* 3. *fol.* 270. se diz .... *que nam andam hy todalas razões, assi como as rezoou perante os Juizes .... e que* lhi *minguam, e que lhas nom quizeram poer no aggravo, pero que* lhis *disse, que* lhi *minguavam, e dix que as quer provar; etc.*

LHO; contracção de *lhe o. lh'o deu;* por *lhe o deu*, ou *deu-lhe-o, deu lh'o. Lho* outras vezes é o *L* substituido por eufonia ao *s* final, e junto ao artigo *ha, ho*, como os antigos escrevião, *v. g. a todo-lhos*, por *a todos os:* «*a todo-*lhos *usantes Poderio» Foral de Thomar.*

* LI, ou LII. V. Ly.

LÍA, s. f. As fezes, borras, pé, sedimento: *v. g.* do vinho, azeite: «fazer *lia*» *Aiarte.* §. *Lia*, antiq. linha: «a hum provinco de vossa *lia*» i. é, a um parente proximo de vossa linha, ou linhagem. *Elucidar.*

LIÁÇA, s. fem. Feixe, molho. §. O molho de palhas, em que os vidros vem envoltos nos caixões, para se não quebrarem, *uma* — de vidros.

LIAÇÃO, s. f. Liame. *Cast.* 3. 19. 1. *B.* 1. 10. 6. «*parte da* liação *da não» Ined. III.* 506. «madeiras para *liação» B.* 2. 2. 6.

LIÁDO, p. pass. de Liar. Ligado, atado. *F. Mend. c.* 148. *f.* 181. fig. «parede *liada*, de cal, ou barro» opp. a que se faz de *taipa de sebe*, ou de *pilão*, e sobre tudo á de pedra *em sosso. Elegiada c.* 10. «sem *liada* materia»: «*balsas de folhas* —» §. Alliado por sangue, parentesco. *Luc.* fig. por amizade. §. Unido, acompanhado, *v. g.* liado *com Deos. H. Pinto*: «*a summa temerida-*

dade anda talvez liada *com summa erudição»* *Arraes*, 6. 20. §. *Pinheiro*, 2. *f.* 128. *«a ti tua vida não he saude, se não he* liada *com a saude pública»* i. é, associada, acompanhada uma com a outra; consiste com ella: «— com Deus por amor» *Paiva*, *Serm.*

LIADÒURO, s. m. Entre pedreiros, pedra com cabeça resaltada para ligar, e segurar outra parede continuada no mesmo panno, ou que faz canto com aquella, em que está o *liadouro*.

LIÁGE, (ou *aniage*). s. f. Panno de linho grosseirão, de que se forrão, ou com que se *encapão* fardos.

LIÁGEM, antiq. Linhagem. *Elucidario.*

LIÀME, s. m. t. Naut. A madeira das curvas, com que se ligão, e atão as peças do costado dos navios. *Barros*, 2. 1. 4. *Ined. III. f.* 506. «tavoados, e *liame*» Liação. §. *Liame* fig. o barro, cal amassada, e semelhantes materias que ligão entre si os tijolos, e pedras das paredes, etc. donde se diz *parede liada*, a que assim se faz, e não é *ensossa*, ou de peças soltamente sobrepostas: «paredes solidas de *liame*, ou taipa de pilão, ou de sebe» §. fig. *Brandos liames*: os braços de uma dama. *Sagramor*, c. 17. *L.* 1.

LIÀNÇA, s. f. Atadura. *B. Per.* §. Alliança. *Barros*, *e M. Lus. Cam. Lus. VII.* 62. *«E se queres com pactos, e* lianças *De paz, e amizade sacra, e nua, Commercio consentir etc.»*: *«pessoas de sua* liança*»* *Ord. Af.* 1. *f.* 480. §. Vinculo, e razão de parentesco, de sangue. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 144. «tanta *liança* tinha em ambos os Reinos, por que era mai, etc.» §. Liame para navios. *Ined. III.* 505. *tavoados*, *madeiras*, liança, *apparelhos.* §. fig. *a* liança *que entre si tem* (a Eloquencia, e Poesia.) *Surrupita*, *Advertencia ás Rim. de Camões.*

*LIÃO. V. Leão. *Heit. Pinto. Dial.* 2. 3. 12. «Correndo-se hum dia em Roma *liões*,.. *lião* bravissimo, *lião* ferocissimo.»

LIÁR, v. at. Ligar, atar com corda, liadouro, ou liame. §. *Liar* entre Carpinteiros, travar umas peças com outras, a que prendem, e tem junentre si: *liar* o navio com cavilhas de páo em vez de pregadura. *Goes*, *p.* 1. *c.* 36. o pedreiro *lia as paredes*, embebendo na nova as cabeças, ou prominencias de pedras, que ficárão resaltadas, e sobresaindo do galgado da outra; *it.* com entulho miudo, e cal, que fique tudo massiço. §. fig. *Barros*, 2. *Prol.* «e dos meudos, (feitos) por a grão multidão delles, e não fazer muito entulho, não faremos mais conta, que quanto forem necessarios para atar, e *liar a parede da Historia*» §. *Liar-se:* colligar-se, alliar-se. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 303. §. *Liar-se:* vincular-se, aparentar-se. *M. Lus. B.* 2. 10. 6. *por* se liar *com os Principes do Reino*, *casou sua filha*, *etc.* §. Unir-se em amizade. *Luc.* «*se lia* dos Reis altos a amizade» *Lus. VIII.* 62. §. *Liar-se:* abraçar-se, cingir-se, travar-se com outrem. (*Couto.*) arcar: fig. «a vide *lia-se* como *choupo*» ellar-se.

LIBAÇÃO, s. f. Coremonia dos sacrificios gentilicos, que consistia em provar o leite, o vinho, offerecè-lo ao Nume, ou Idolo, e derrama-lo sobre a ara.

*LIBÀME, s. m. O mesmo que Libação, «He *libame*, pois debaixo dos accidentes de vinho se dá em beber o mesmo Christo inteiro» *Ceita*, *Quadrag.* 1. 290. ỷ.

*LIBAMENTO, s. m. O mesmo que Libação, ou Libame. «*Libamento*, que derramava licores diante do Senhor, fica muito abaixo da devação» *Mont. Arte d'Orar.* 25. 12. *f.* 429.

LIBANARIOTO, s. m. Planta. *Insul.*

*LIBÀNICO, adj. Do Libano, pertencente ao monte Libano, um dos principaes da terra da Promissão. Religião —. *Benedict. Lusit.* 2. 2. 7. c. 2.

LIBÁR, v. at. *Libar leite*, *ou vinho aos Idolos;* fazer libação. V. §. fig. Tocar levemente com os beiços, provar. *Ulissea.* «Tu *libaste*, eu esgotei Todo o calis da amargura» §. Offerecer: *v.g.* libar *flores.* (*Insul.*) «*libar* o nectar d'immortaes hymnos» poet. §. Tirar-lhes o mel, *v. g. as abelhas*, e certas aves chupameis, *libão* as flores.

LIBÉLLO, s. m. Exposição breve, e distincta em artigos, por escrito, de certa coisa, que o Autor demanda ao Reo, a qual se representa ao Juiz da Causa, ficando o Autor obrigado a provar cada artigo do *Libello*, ou a reformá-lo. §. *Libello injurioso*, *diffamatorio*, é o escrito contra os costumes de alguem em particular, ou que descobre, e lhe attribúe faltas moráes. *Vieira.* §. *O Author vem com* Libello, *fórma-o*, *offereceo-o*, *propõe; o Juiz recebe; o Reo contraria*, *ou impugna*, *ou refuta*, *etc.*

*LIBENTÍSSIMAMÈNTE, adv. De mui boa mente, com muita generosidade. *Agiol. Lusit.* 2. 755.

*LIBERAÇÃO, s. f. Deliberação, consulta, resolução. *Pina*, *Chron. d'Affons. II. c.* 2.

LIBERÁL, adj. O que é largo no dar, e despender, sem avareza, nem mesquinharia; dadivoso. §. Livre, franco: «tanto que por nós lhe foi impedida esta *liberal navegação* (aos Mouros)» *B.* 2. 7. 8. principios, sistema *liberal* dos governos, que não limitão, não restringem com miudos regulamentos, com impostos, e meyos oppressivos a industria, o commercio, etc. §. *Ingenho* —, *espirito* —, de homem ingenuo, dotado de sentimentos nobres, não plebeus, nem tacanhos. §. *Arte liberal;* a que não é manual, mecanica. §. Não servil. §. Proprio de almas sem preoccupações.

LIBERALÈZA, s. fem. Liberalidade. *Ined. III.* 298. antiq.

LIBERALIDÁDE, s. f. Largueza no dar, entre os termos da parcimonia, e da prodigalidade. §. Generosidade. [§. *Liberalidade* é facilidade no dar, dando a preposito. Refere-se particularmente á boa distribuição que cada um faz do seu dinheiro, ou das coisas que tem um valor pecuniario, áquelles, a quem isso se não deve de justiça. *Generosidade* é propriamente um sentimento nobre e desinteressado, que preside a esta distribuição. O homem, que depois de ter cumprido os seus deveres para com a sua familia; depois de haver feito as despezas, a que a necessidade, ou as circunstancias do seu estado o obrigão, reparte do seu dinheiro, ou dos seus bens, com os outros, a quem não deve é *liberal.* O homem que dá sem esperança de reconhecimento; sem receio de ingratidão; que dá ao proprio inimigo necessitado; que dá sem ostentação, e sem vaidade, é generoso. V. o artigo Generosidade, e *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 35.]

*LIBERALÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Liberalmente, com muita liberalidade. *Matos*, *Cathec.* 330. ỷ. *Chron. de Cist.* 3. 21. *Arraes*, *Dial.* 4. 6.

*LIBERALÍSSIMO, superl. de Liberal, muito liberal. Fortuna —. *Mariz*, *Dial.* 2. 2. Condição —. *Resende*, *Vida do Inf. D. Duart. c.* 7. Offertas —. *Fr. Thome de Jes.* 2. *Trab.* 33. Mão —. *Corte Real*, *Cerco*, *Cant.* 2. *Chron. de Cist.* 2. 7. *Bern. Exercic.* 1. *Introd.* §. 5.

LIBERALIZÁDO, p. pass. de Liberalizar.

LIBERALIZÁR, v. ativ. Larguear, dar com liberalidade. *Brito.*

LIBERÁLMENTE, adv. Com liberalidade, largamente, franca, generosamente.

*LIBERATÍVO, adject. Libertador, que tem propriedade de livrar. Virtude —. *Ceita*, *Quadrag.* 1. 260. ỷ.

LIBERDÁDE, s. f. A faculdade, poder, que a alma tem de fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, como mais quer. §. A faculdade de poder fazer impunemente, e sem ser responsavel, tudo o que não é prohibido pelas Leis promulgadas, sem haver quem arbitrariamente tome conhecimento disso: «opprimir a — da patria» ser tirano na intrusão ou máo exer-

exercicio do governo, governar despotica, e arbitrariamente. *Vieira.* §. O estado da Nação, que não reconhece superioridade a outra. §. O estado do que não tem superior, senão os seus pastores, ou magistrados; do que não é sujeito a pái, do que não é obrigado a familia, a senhor, amo, patrão, etc. §. Alforría, que consegue ou se dá ao cativo. §. Soltura, que consegue o que estava preso. §. *Fallar com liberdade boa;* i. é, dizer a verdade sem respeito, nem temor; talvez com descomedimento; e assim *pensar com liberdade boa*, é não dar por certo, senão o que tem por si a evidencia, não respeitando autoridades de ninguem, salvo a Divina, ou o testemunho respeitavel de pessoas de probidade, intelligencia, e desapaixonadas. *Fallar*, ou *pensar com má liberdade* é o contrario, não respeitando o que é de respeitar-se. §. *Liberdade de consciencia:* os livres sentimentos, e exercicios ácerca da Religião, que parece verdadeira áquelles, a quem se concede essa *liberdade.* §. *Dizer liberdades;* i. é, palavras atrevidas, faltas de respeito. §. Na India, a faculdade de embarcar especiaria, com mais ou menos franquezas de direitos, que os Reis concedião a quem os iya la servir. *Alv. de* 24. *Mar.* 1628. alguns senhores do Reino tinhão tambem graças semelhantes. *Dar as* —, aos escravos que vão do Brasil, etc. a lei manda que ao entrar no Reino fiquem forros: *it.* dar livres de direitos algũas coisas, que vão á casa da India, e a aduana, *v. g.* matalotagens, e pequenos artigos do uso dos passageiros, que a lei determina, ou deixa no arbitrio de quem dá essas *liberdades.* V. *Resol.* 15. *Març.* 1683. *e de* 30. *Jan.* 1697. [§. *Alvedrio, Liberdade:* o primeiro destes vocabulos exprime a faculdade, que a nossa vontade tem de resolver, de decidir, e de se determinar depois da deliberação: O segundo exprime uma propriedade do *alvedrio*, e consiste em que essa determinação da vontade se faz por energia sua propria, sem que a isso seja forçada por genero algum de necessidade. O *alvedrio* faz que a vontade resolva, e se determine com deliberação. A *liberdade* faz que essa acção seja só e toda sua: que a vontade seja senhora absoluta da sua determinação: que nenhuma coisa estranha tenha sobre ella influencia necessaria e inevitavel. « *A liberdade do alvedrio* » *Vieira, Serm. Heit. Pint. Dial. da Vid. Sol.* c. 3. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 114.]

LIBERDÁDO, adj. Feito livre, desobrigado de onus, etc. *Ord. Af.* 2. *f.* 547.

LIBÉRRIMO, superl. Mui livre. t. us. « *o — ingenho* » : « *a vontade* — » : « Deus — no que quer, e manda ás creaturas, nas leis que lhes impoz. »

LIBERTAÇÃO, s. f. O acto de pôr em liberdade: *sobre a* libertação *das terras, que os Mouros tinhão usurpadas. Brito, Elogios*, 1. *f.* 3. « *a — dos Judeus* » *Paiv. Serm.* « a — *dos* cativos d'Argel. »

LIBERTÁDO, p. pass. de Libertar. *M. Lus.* « *sejam* libertados *de pagar em pedidos* » *Ined. III.* 504. « *cem Indios* libertados, *dos que os Portuguezes tinhão cativos* » *Vieir. Cart.* 14. *Tom.* 1. « *libertados* por privilegio » *B.* 1. 9. 3. §. Solto, sem refreyo, dissoluto: « andavão os vicios mais *libertados* » *Lobo*, *Peregrin.* « Quem fez amor igual mais *libertado?* » *Cruz*, *Poes.* « serem as mulheres *libertadas*, e irem onde quizerem embuçadas » *Deão*, *Descr. c.* 88.

LIBERTADÒR, s. m. O que poz em liberdade. fem. *Libertadora.* fig. « *a sã Filosofia* libertadora *dos entendimentos avassallados pelos prejuizos, e preoccupações, etc.* »

LIBERTÁR, v. at. Pôr em liberdade, tirar do cativeiro « Christãos que vinhão ao remo, que logo forão *libertados* » (das galés Turcas) *Couto* 11. *c.* 7. « *libertar os mares* dos corsarios, e piratas » : « — *a patria* do jugo da tyrania » : « — *a pregação* da Fé » *Vieira.* §. *Libertar-se:* pôr-se em liberdade. §. fig. *Libertar de cuidados, trabalhos*, ao que estava sujeito a elles; livrar: — o animo dos erros, das paixões.

LIBERTINAGEM, s. f. O vicio de ser libertino, incredulo, do mal morigerado. *Edit. Censorio, de* 22. *de Dez. de* 1768. [§. Licenciosidade com irreligião. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *p.* 93.]

LIBERTÍNO, adj. Entre os Romanos, o filho do Liberto; daquelle, que sendo cativo se forrára: *item*, o Liberto. §. fig. O que saccudio o jugo da Revelação, e presume, que a razão por si só póde guiar com certeza no que respeita a Deos, á vida futura, etc. §. fig. o que é licencioso na vida, mal procedido. §. O que é incredulo na Religião, immoral em costumes, dissoluto, devasso, depravado. *Vieira*, 5. 397. 2. « respondem os *libertinos* .... que as acções dos homens todas são indifferentes » V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *p.* 93.

LIBÉRTO, adj. O que era escravo, e se acha livre, ou forro. *Ord. M.* 4. 53. 1. « Amar a Deos, porque nos remio, he tributo de *libertos* » *Macedo.* « *o* liberto *ingenho* » *Filinto Elys.* i. é, que saio do cativeiro dos prejuizos, e preoccupações: « a vontade *liberta* » daquillo a que andava sujeita, e como cativa.

LIBÉTHRIDES. V. o Diccion. da Fabula. *Costa.*

LÍBICO, adj. Da Libia.

LIBIDINÓSAMÈNTE, adv. Impudicamente: « seguindo *libidinosamente* enfurecidas homens com genitaes de jumentos, e seminação de cavallos, segundo as expressões do Santo Profeta Ezequiel. »

LIBIDINÓSO, adj. Impudico, lascivo, deshonesto: *v. g.* « vida *libidinosa* » *M. Lus. homem* —.

* LÍBIO, adj. O mesmo que Libico. Horisontes —. *Galheg. Templo da Memoria.* 2. 114.

LIBITÍNA, s. f. poet. A morte. *Camões.*

LIBINITÁRIO. V. Sepultureiro.

LIBÓNGO, s. m. Peça de panno de canamo, quadrada, de tres partes de vara por cada lado, que em Angola corre como moeda; quatro *libongos* valem um vintem pouco mais, ou menos.

LÍBRA, s. f. Peso de doze onças dos Boticarios. Na *Af.* 2. 24. 26. se faz menção de libra de 14. onças: outros contão uma *libra de ouro* por *dois marcos*, ou 16. *onças.* §. *Libra:* moeda; as mais antigas Portuguezas valêrão trinta e seis reis dos nossos, e tinhão vinte Reáis francos antigos: estas erão de prata. D. João I. fez destas *Libras* com o mesmo valor extrinseco, e com o valor intrinseco de 35. reis dos nossos, e 3. seitís: ElRei D. Duarte ainda lhe tirou de valor intinseco, de sorte que uma *Libra* e meya das suas valia um terço de seitil. §. *Libras de Oiro* até o tempo del-Rei D. Diniz valião 8. vintens: D. João I. diminuio-lhe o valor intrinseco, do qual só tinhão 82. reis; no tempo del-Rei D. Manoel valião intrinsecamente 92. reis, e diz a sua *Orden.* 4. 1. *princ.* que as antigas erão de duas sortes; umas que valião por 700. outras por 500. das livras lavradas depois, e alteradas no peso, e na lei, ou no valor intrinseco. §. *Libra Torneza*, ou *de França*, contém *vinte soldos*, e vale 160. reis, e pouco mais; é moeda ideyal. §. *Libra esterlina:* moeda ideyal Ingleza; contém vinte *shillings. (chilins)*, e vale 3600. reis, e pouco mais. §. *Libra*, t. de Astron. um dos Signos celestes, e o setimo na ordem natural: quando o Sol entra nelle, são os dias iguáes ás noites.

LIBRAÇÃO, s. f. O movimento, que faz algum corpo sobre seu centro, até ficar em equilibrio. §. term. de Astron. *A* libração *da Lua;* movimento deste Astro, cujas maculas hora apparecendo para uma banda, hora para outra, fazem suspeitar que a Lua o tem.

LIBRADÍGA, s. f. antiq. Somma de libras, da moeda antiga: « *Para comprar duas mil* libradigas *de herdades* » *Elucidar.* (de bens de raiz.)

LIBRÁDO, p. pass. de Librar. «sostido — sobre as azas.»

LIBRÀNÇA, s. f. V. Livrança. *V. do Condestavel.* antiq.

LIBRÁR, v. at. Pôr, suspender em equilibrio, movendo-se como a balança, quando se põi nesse estado: sustentar, escorar. *Uliss. II. 9.* «*no ar* librando *esteve o leve corpo sobre o vento leve*» V. Soster-se, Pesar-se nas azas. §. fig. *Librar as suas esperanças em alguem;* fundar, fazer consistir. *Freire.* «*librando o bom successo da guerra* parte na força, parte nos enganos»: «na ruina Portugueza *librarão seu melhoramento*» *Queirós.* «*as mulheres* librão a sua felicidade *na formosura*» *Macedo, Domin.* «*desconfiado dos meios humanos* nos libraremos *todos na Bondade Divina*» *Macedo.* Livrar traz freq. neste sentido o *Portugal Restaurado.*

LIBRÉ, s. f. usual. *F. Mendes*, c. 188. V. Libréa. §. Uniforme militar. *Goes, Chron. M. p.* 3. *c.* 46.

LIBRÉA, s. f. O vestido uniforme, que os Senhores dão aos lacayos, palafreneiros, liteireiros, com fitas, galões, passamanes, bocáes, vistas, gólas d'outras cores, etc. §. «*Libreas dos remeiros*» *M. Lus. I. f.* 393. §. fig. Ornato, cobertura semelhante. *F. Mendes, cap.* 168. «*em huma* tumba, ornada da mesma *libré*» §. fig. «Vestio-se Christo da *librea da humanidade*» *Arraes*, 10. 12. *F. Mendes, cap.* 168. *fol.* 215. «*sendo Reis, vos transformáes em outras naturezas, com vos vestirdes todas as horas de qualquer* libré, *que quereis; porque para huns sois sanguesugas, para outros leões, etc.*»

LIBRÉO, ou LIBRÉU, s. m. Galgo, ou cão grande de Inglaterra, e Irlanda, que mata caça grossa, e defende o dono: «*Fiel* libréo, *que se lança com seu dono, etc.*» *Dom Francisc. Man. Cart.* 94. *Cent.* 3. *e F. Mendes, c.* 124. §. De ordinario chamão assim a todo o cão de filar, ou *filhar* como dizião os antigos, por *fazer presa.* V. Lebré.

* LICÀNÇO. V. Licranço.

LICÁTE. V. Alicate. *B. Per. Blut. Vocab.*

LÍÇA, s. f. Campo para batalha de reptados, de justadores, torneyos, etc. cercado de teya, grades, etc. *Sagramor, L.* 1. *c.* 25. «*entrárão na* liça *dois aventureiros*» §. fig. O duello, ou batalha: «*Entrar na* liça *com alguem*» contender, competir com elle: «se eu tivera reis como eu, entrára com elles na *liça*, respondeu Alexandre» V. Liçada.

LIÇADA, s. f. O mesmo que *Liça.* longa, estendida formando um longo corro, circo, ou estacado. *B. Clar. L.* 2. *c.* 45. *f.* 88. *col.* 1. *e f.* 166. *col.* 2. *(Ediç. de* 1661.) e *L.* 2. *c.* 11. *(Ediç. de* 1742. *e de* 1791. *c.* 4. *f.* 60.) Como de *sea, teada*, ou *teagem.*

LIÇÁDO, adj. Apurado, averiguado, liquido? *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 89. *Que pelos terços, e choques* (fretes do cravo), *que pertencião a elRei* (e erão incertos) *désse* 450. *bares*, 250. liçado para elRei, *e* 200. *para as pessoas, que tivessem liberdades pelo Vice-Rei.* Em lugar parallelo diz *Couto (D.* 6. *L.* 9. *c.* 19.) «250. bares liquidos *para elRei.*

LIÇÃO, s. f. Exposição de doutrina, que faz o Lente, ou Leitor. *V. do Arceb.* 1. 4. §. A porção que o discipulo deve dar sabida, em qualquer estudo de Sciencias, e Artes liberáes; nas armas; o cavallo no ensino, etc. f. o ensino com doutrina: «levou uma boa —» escarmento. §. *Dar lição:* fazer explicação, ensinar certa parte de algum estudo, arte liberal, que o discipulo deve dar sabida a certo tempo: *it.* repetir o discipulo a *lição* ao mestre. §. fig. Documento que se tira, ou dá por palavra, ou em alguma acção. §. *Lição*, do Breviario; o que se lê em cada Nocturno, tirado da Sagrada Escritura, dos SS. Padres, ou Vidas de Santos. §. Leitura: *v. g. dado á* lição *dos Poetas, Historiadores.* §. *Lições variantes de algum livro, manuscripto, ou impresso;* a variedade que há no contexto, e palavras nos varios exemplares. §. *Lição de ponto:* exposição de algum ponto juridico, Theologico, etc. que se faz em certos actos de provação, e exame; *Leitura* no Desembargo do Paço.

LIÇÃOSÍNHA, s. f. dim. de Lição.

LICÈNÇA, s. f. Permissão do Superior, com que faz licito, o que sem ella fôra illicito, e não se houvera de fazer; approvação, consentimento. §. Grão de Licenciado. *Estat. Ant. da Univ.* §. Isenção do serviço militar, ou civil, que se consegue. §. Dispensa dos Estatutos Religiosos. §. fig. A má parte; abuso da liberdade, excesso do direito, quebra da Lei, disciplina. «Em tanta *licença*, e impunidade de vicios» *Feio, Quadrag. Freire.* «a licença *militar na Guerra, nos costumes, etc.*» *Na Castro de Ferr. pag.* 143. *diz* Pach. «*Essa* licença *tem tambem os Reis* (liberdade contra a Lei ordenada), *Que em seu lugar* (de Deus) *estão*» (Rei): *Antes não tem* Licença *para mais que quanto pede A razão, e justiça; a mais* licença *He barbara crueza de infieis.* Daqui *Licencioso.*

LICENCIÁDO, s. m. *Grão de Licenciado;* o que nas Universidades se dá ao approvado nos Exames de Conclusões Magnas, e Exame privado. §. O sujeito que tem esse grão. §. Nos navios mercantes chamão *Licenciado* ao Cirurgião, ou ao aprendiz de Cirurgião, que tras licença para curar. §. O que tem licença de trazer coroinha, sem tomar Ordens Menores; estudante para se ordenar.

LICENCIÁDO, p. pass. de Licenciar. §. O que tem licença. *Barros, Dial. da Lingua.* «não são todos para isso *licenciados*» e *D.* 1. 9. 3. «são para isso *licenciados*»: «*licenciados* nestas entradas (em casa das Naires)» *ibid.* e *B.* 2. *Prol.* «*os ignorantes são* licenciados *para arguir*» §. Feito licencioso, e dissoluto. *Prov. da Ded. Chronol. fol.* 141. «os costumes, que a Guerra tinha *licenciado.*»

LICENCIAMÈNTO, LICENCIÁTO, s. m.

LICENCIATÚRA, s. fem. O acto de dar o grão de Licenciado, ou de fazer Licenciado.

LICENCIÁR, v. at. Dar licença. §. Despedir: *v. g.* licenciar *as tropas, acabada a guerra. Vida del-Rei D. J. I.* §. *Licenciar culpas;* dar licença para se commetterem, perdoando levemente, ou não punindo. §. «*Licenciar uma Cidade aos soldados*» entregá-la á licença militar. *Castrioto, Lusit.* §. *Licenciar-se:* despedir-se. *Vieira, Carta* 99. *Tom.* 1. «*o Senhor Marquez das Minas* se *anda* licenciando *do Sacro Collegio*» Italian. §. Tomar licenças, ou liberdades contra as regras; *v. g.* os Poetas costumão *licenciar-se.* V. *Arraes*, 10. 13. «*receiando que os soldados* se licenciassem *a ir buscar fóra a batalha*» *Vida do Condest. L.* 1. *n.* 59. §. Cometter solturas, desordens. *Port. Rest.* 1. 120. «os soldados se *licenciarão* de sorte, que cometterão gravissimos insultos.»

LICENCIÓSAMÈNTE, adv. Com má licença, contra as regras da justiça, honestidade, e do decóro; *v. g. viver* licenciosamente. §. Solta, desenfreyadamente, sem haver quem torne por isso: *v. g. commetter roubos —. Guerra do Alem-Tejo.* dissolutamente: contra as regras da obediencia, subordinação, etc.

LICENCIÒSO, adj. Que excede o que é licito, que se licenceya das Leis, e usa de liberdades, que ellas não dão: *v. g.* vida *licenciosa;* dissoluta. §. *Penna licenciosa;* estilo que excede as Leis, *v. g.* da Historia, da Oratoria, etc. *Freire, Prol. it.* que fala immoralmente, que ensina a immoralidade; indecoroso, etc.

LICEO, s. m. Aula de ensino scientifico. *Lucena.* Diz-se dos da Grecia propriamente; e fig. de quaesquer aulas, estudos geraes de sciencias civis, e militares, em theoria, e pratica.

LICHINAÇÃO, s. f. Remedio *por lichinação;* frase cirurg. o que se applica ás feridas, em que houve perda de substancia. V. Lichino. *(ch como k.)*

LICHÍNO, s. m. t. de Cirurg. Fios fei-

feitos em mecha, que se mettem nas feridas, para não cerrarem logo. (*ch* como *k*.)

* LICIATÓRIO, s. m. Pente do tecellão, por onde correm os fios da ordidura, ou tea. *Ceita*, *Quadrag.* 1. 260. ✝.

LICITAÇÃO, s. f. Lanço de preço alçado sobre o de outro lançador; ou mayor preço e valor offerecido por um dos coherdeiros, ou comproprietarios para se lhes adjudicar o objecto ao que mais licita, e offerece.

LÍCITAMÈNTE, adv. De modo licito, sem offensa das Leis, com seu direito; em boa consciencia, e recta.

LICITÀNTE, p. subst. Lançador em almoeda, ou hasta publica, ou nos bens partiveis entre coherdeiros, quando são taes que não admittem commoda divisão: «ao *herdeiro* mayor —»: «se arrematem em concurso de *Licitantes*» *Lei* 12. *Junho*, 1800. §. 1. e §. 3. «se arremattem aos mayores *Licitantes*» i. é, a quem mais der, ou mayor lanço der.

LÍCITO, adj. Permittido pelas Leis Religiosas, civís, de urbanidade, etc. conforme a direito, e rasão, ás leis do decoro, decencia.

LICÓRNE, s. m. V. Unicornio.

LÍÇOS, s. m. pl. Os fios, com que se vai dividindo o ordume da teiada, entre elles passa a lançadeira com o fio de tramar: «acabada a teya cortão-se os *liços*» *Cost. Virg.* daqui veim *enliçar* no fig. «o que a má malicia *enliça*» urde; tece.

LICRÁNÇO, s. m. Cobrinha mais longa que a minhoca, sem olhos, parda escura, mui dura, e venenosa. (*Cæcilia*, *æ*)

LICTÒR, s. m. *Os Lictores* entre os Romanos erão doze homens, que precedião ao Consul, e seis ao Proconsul, que levavão na mão um molho de varas para açoitar, e a secure, ou machadinha no meyo dellas para matar aos delinquentes. *Arraes*, 10. 75. «beliguins... *lictores* dos Romanos» *Lucena.*

LÍDA, s. f. Trabalho, fadiga. §. Por *Lide.* V.

LIDÁDO, p. pass. de Lidar. V. §. Acompanhado de lida, trabalho, fadiga: «*a* lidada *ideya*»: «*o* lidado *pensamento*»: «lidada *vida*» afanosa, trabalhosa.

LIDADÒR, adj. Pelejador, que brigou em muitas lides, ou atura muito na peleja. antiq. *Mon. Lus.* 3. *f.* 59. «Cavalleiros.... *lidadores* por defensão de sua Fé» *Pina*, *Chron. de D. Diniz*, *f.* 59. *col.* 2.

LIDÁR, v. at. Pelejar em duello, ou batalha. antiq. «Que todas as esquadras se intricarão, E cada qual (s. c. contrario) co seu *lida*, e trabalha» *Eneida*, *XI.* 152. «*hum cavalleiro, que* lidasse *hum* repto» i. é, pelejasse com o reptador, ou accusador, para provar a innocencia do reptado falsamente accusado de traição ao Rei. *Orden. Af.* 1. *T.* 64. §. 16. §. *Lidar alguem*, at. dar-lhe fadiga, trabalho, afadiga-lo: «nós os *lidaremos* em sua casa, porque nom venhão barrejar, e guerrear-nos as nossas pousadas» *Nobiliario*, *f.* 383. §. fig. Lutar: *v. g.* lidar *com a morte;* o que estava agonisando, ou esteve para morrer, e escapou apenas. *Sagramor*, *L.* 1. *c.* 24. *pag.* 100. ✝. «*a morte já começava* lidar *com elle*» *B.* 2. 10. 8. §. Lidar *com as ondas:* lidar *com alguem;* ter trabalho, fadiga com elle, servindo-o. §. Procurar com trabalho, ou negociando, para conseguir: «Tudo quanto *lidaes*, tudo quanto afanais são sete palmos de terra» (a sepultura) §. fig. *Lidar com a carne;* para resistir ás suas tentações. *Arraes*, 1. 2. §. *Lidar a vida*, trabalhar, lutar com o trabalho, e com difficuldade para a soster: *Lidar alguem*, darlhe lida, fadiga, trabalho, afana-lo. §. «Para *lidar este pareo de emulação, e de vãgloria*»: «E a negra fantezia está *lidando* Em ciumes mortaes o seu tormento.»

LÍDE, s. f. Peleja, batalha. *Eneida*, *XI.* 97. *Nobiliar.* duello, repto, para provar direito, accusação, ou a innocencia. *Orden. Af.* 1. 64. 16. «para haver seu conselho (o reptado, ou accusado de traição) *se lidará*, ou stará ao juizo da Corte, e... e depois que huma vez escolher a *lide*» V. §. 5. (fazer provas da innocencia por duello com o reptador) «*guerreiras lides*» *Diniz Pind.* 24. §. *Lide* da morte com alguem; doenças, etc. *Vieira*, 16. 261. «a Morte começou a *lide*... o ferio... e o matou» (ao Principe): §. Pertenção litigiosa, disputada, pleiteada. *Eneida*, 12. 19. «A *lide* se difina muito embora com nosso sangue só» (dos rivaes) decida, acabe, dirima. §. Litigio, demanda. *Ord.* 3. 41. 9. *contestação da* lide; lide *contestada.* V. Contestação, e Contestado. §. fig. *Lides* amorosas, amores, e suas desavenças.

* LIDEMAMÈNTE. V. Lidimamente. *Lop. Chron. de D. Fernand. c.* 112.

* LÍDEMO. V. Lidimo. *Cardos. Diccionario.*

LÍDIA. V. Lydia, e Lydio.

LIDIMAMÈNTE, adv. ant. Legitimamente: «filho lidimo *lidimamente nado*» é o do matrimonio solenne, legal, de benção, e prefere ao *ligitimado* com as clausulas mais favoraveis. *Ord. Man.* 2. 17. 10.

LIDIMÁR, v. at. antiquado. Legitimar.

LÍDIMO, adj. antiq. Legitimo. *Ord. M. filhos* lidimos. *Barros.* V. *Ledo*, *Orig.* «Legitimado por seguinte matrimonio é perfeitamente *lidimo*» *Orden. M.* 2. 17. 9.

LÍDO, p. pass. de Ler. V. §. no sent. ativ. O que tem lição, e erudição. *Sá Mir.* «os Reis que fossem *lidos*» i. é, que fossem eruditos. *Vieira. erão* lidos, *e versados nas Escrituras.*

LIDRÒSO, adj. *Lã lidrosa;* a dos testiculos do carneiro, a que é suja.

LIENTERÍA, s. f. t. de Med. Uma especie de fluxo do ventre, em que se lanção os alimentos indigestos.

* LIEO. V. Lyeo.

LÍGA, s. f. Fita, atilho, que serve de ligar, e atar, *v. g.* as meyas. §. *Liga dos calções:* a peça que rodeya o bocal da perna do calção, e o aperta com fivela, ou atando as pontas da liga. §. Banda em que se traz suspenso o braço encanado, destroncado, ou ferido, junto ao peito. §. Alliança, confederação de Potencias, e Estados, para se defenderem, offenderem, etc. com certas condições. e leis fig. amizade: «ter feito pacto com o inferno, e *liga* com a morte eterna» *Mart. Catec.* 393. §. Mistura de metal confundido com outro para diversos fins. §. fig. Mistura: *v. g. escripturas puras sem* liga *de falsidades. Arraes*, 3. 11. «*amor puro, e generoso*, *sem* liga *de interesse sordido*»: «*lingoagem pura*, *sem* liga *de máos vocabulos*» *Lobo*, *Corte*, *D.* 9. «Virtude com *liga de carne, e de barro* da humanidade»: «— *de affeições* más: — *de imperfeições* inevitaveis á nossa fraca capacidade.»

LIGÁDO, p. pass. de Ligar. §. Colligado. §. Impotente para a copula, por feitiçaria!! §. *Ligado com censuras;* incurso nellas. §. *Figuras ligadas na musica*, são as consoantes, e dissonantes, unidas de sorte que se temperão ao ouvido. §. *Versos ligados;* aquelles cujo sentido se fecha no seguinte: *it.* os rimados; oppoem-se aos *soltos.* §. *Pedra* — com cal, ou barro, em paredes onde a pedra não se assenta ensossa, umas sobre as outras. *Vieira* §. — por encantamento, sem acção: fig. «Deus *ligado* polas nossas orações, para nos não castigar» *Vieira.* 9. 386.

LIGADÚRA, s. f. Acção de ligar. §. Atadura que liga. §. União fisica: *v. g. a* ligadura *das pedras do edificio. B. Per.* §. V. *Ligar figuras.*

LIGAGÀMBA, s. f. Liga de atar as meyas. jarreteira. *Mariz*, *Dial.* 3. *c.* 7. que dicerão *garrotea.*

LIGÀME, s. m. V. Liame.

LIGÀMEN, s. m. t. de Theol. Impedimenso dirimente do Matrimonio.

LIGAMÈNTO, s. m. t. de Anat. Corda nervosa, dura, firme, flexivel, que ata as junturas do corpo humano, separa os musculos, impede a desunião dos ossos, sustem as entranhas contra o seu proprio peso, etc. §.

§. *Ligamento dos materiáes da parede. B. 2. Prol.* a cal que os prende, ou barro; V. Ensosso. §. Embaraço de toda acção corporal, per meyo de feitiçarias: «*os principaes, que naquelle feito se mostrarão bem* desatados dos ligamentos de feitiçaria, *forão Jordão de Freitas, etc.» B.* 4. 7. 12. (feitiçarias feitas aos nossos por uma feitiçeira da India, para não se poderem defender) «não podia romper a noiva per *ligamento* que com más artes lhe havião feito» (ao noivo, ou á noiva.)

LIGÁR, verb. at. Liar, atar. §. fig. Prender, suspender: *v. g.* ligar *os sentidos, os animos, com boas palavras, com harmonia. Uliss. I.* 45. *tendo-me* ligada *a razão, que nos governa. M. Conq. VI.* 9. §. Obrigar: *v. g.* ligar *alguem a si com beneficios, e mercês, com dadivas. Antiq. de Lisboa.* §. *Ligar a Excommunhão;* fazer o seu effeito no excommungado. §. *Ligar um homem;* fazè-lo impotente por feitiçaria! §. *Ligar metáes;* misturar um com outro, para diminuir o valor de um, ou para lhe dar mais consistencia, etc. §. *Ligar as figuras* na Musica, uní-las com certo traço de penna. §. *Ligar com ferros:* prender em ferros.

LIGÈIRA, s. f. Leveza, facilidade: agua colhe em joeira, quem se crè de *ligeira;* i. é, levemente, ou da mulher ligeira. *Blut. Vocab.* §. *Pòr-se á ligeira:* despejar-se de cargos, e fato, ir aforrado, e sem impedimentos. *Couto,* 6. 4. 8. §. Tirar vestidos de ceremonia, embaraçosos. §. V. Ligeiro.

LIGÈIRAMÈNTE, adv. Com ligeireza, com actividade. §. Leviana, inconsideradamente. *Amar ligeiramente. Resende, Lel. f.* 63. «*ama ligeiramente*, e assi desama» inconstantemente.

LIGÈIREZA, s. f. Presteza, velocidade da pessoa, ou coisa, que se move. *Vieira. a* ligeireza *do Sol.* §. *Fazer ligeirezas;* jogos de mão e passe passe, que não deixão perceber o seu artificio. §. *Ligeireza:* leviandade, inconstancia, facilidade em mudar do primeiro sentimento, opinião, affeição. *Chron. Cist.* 1. c. 29. «*com a propria* ligeireza *acabaria com elle, que deixasse o habito»* (Francez *Léger, légereté.)*

LIGEIRÍCE, s. f. Ligeireza; *v. g.* ligeirice *do seu cavallo. Ined. III. f.* 39. §. *Ligeirices:* palavras vãs, leviandades: levezas, devaneyos.

* LIGEIRISSÍMAMÈNTE, adv. s. de Ligeiramente. Com muita ligeireza.

* LIGEIRÍSSIMO, superl. de Ligeiro, muito ligeiro. Impeto —. *Heit. Pint. Dial.* 2. 3. 12. Vento —. *Mariz, Dial.* 1. 1. Azas —. *Corte Real. Naufr. C.* 12. Cavallos —. *Leão, Descr. c.* 87. Corpo —. *Vasc. Sit. de Lisb, Dial.* 1. *f.* 32.

LIGÈIRO, adj. Agil, que anda expeditamente: *v. g. servo* ligeiro. §. *Ligeiro de pés*, ou *mãos;* o que anda, ou trabalha com pressa. §. *Cavallos ligeiros, Cavallaria ligeira;* i. é, armados á ligeira, com leves armaduras; *v. g.* cota, ou peito, e capacetes. *Vasconc. Arte, f.* 134. ỳ. *Duarte Ribeiro.* §. *Crer de ligeiro;* de leve. §. *Caminhar á ligeira,* i. é, sem bagagem, comitiva, ou pompa notavel; ir aforrado.

LÍGIO, adj. t. da Jurispr. Feudal. *Homem —; herança* ligia; *feudo —;* que deve certa prestação de serviço, ou conhecença ao senhor á qual não estão obrigados os simples vassallos, ou feudos simples.

LIGÓMA, antiq. Legumes. *Elucidar.*

LIGUEIRA, s. f. Guarnição como fita, ou cairel usada nos vestidos. ant.

* LIGÚSTICO, s. m. Planta similhante nas asteas ao endro, e na flor, e semente ao funcho, por outro nome levistico. *Dicc. dos Plant.*

* LIGÚSTICO, adj. De Liguria, ou pertencente a Liguria. Mar —. *Barreir. Corograf.* 138.

LIGÚSTRO, s. m. V. Alfena.

LIJÒNJA, *B.* 1. 4. 7. Rhombo, figura geometrica. Lisonja.

LIJONJÈIRO, *Palm. P.* 2. *c.* 98. V. Lisonja, Lisonjeiro, como se diz.

LÍLA, s. m. Uma fazenda de lã fina, e lustrosa. §. Uma arvore que dá flor, usada nos jardins; a flor azul em cachos, outros dizem *Lilá* flor.

LÍLIO. V. Lirio. *Galhegos.*

LÍMA, s. fem. Fruta da especie do limão, com alguma differença na figura, porque é chata na parte onde tem o embigo, e opposta á outra, por onde pende da arvore: há *Limas da Persia* sem embigo. §. Instrumento de aço com a superficie lavrada de sorte, que applicada ao ferro, metáes, marfim, madeira, os vai gastando: «vasos onde em vão trabalha a *lima*» de diamante: ficção poet. *Lus. X.* 4. §. fig. O polimento, e perfeição, que se dá ás obras de ingenho, como Orações, Poemas, etc. *Sá Mir. Egl. a uma Senhora:* A que he tão necessaria vossa *lima*»: «Castigo de meus versos *douta lima*» *Petr. Carta. Vieira.* §. *Lima surda:* a lima, que trabalha, e vai gastando, sem se ouvir; vai armada de chumbo, ficando descoberta, a parte, que corta o ferro. §. E fig. se diz do exercicio, applicação, trabalho, que insensivelmente vai gastando a saude. *Vieira.* «*a* lima surda *do tempo, que tudo consome» (t.* 7. *f.* 415).

LIMÁDAMENTE, adv. No f. correcta, emendadamente, com perfeição; polidamente: *v. g.* escrever *limadamente;* atiladamente.

LIMÁDO, p. pass. de Limar. V. §. fig. *Limado juizo. H. Pinto, f.* 124. «como traz o peito *limado de malicias*, não crerá outra cousa» i. é, limpo. *Ulis. f.* 92. ỳ.

LIMADÒR, s. m. O que lima; e fig. o que pule, aperfeiçòa. *B. Per.*

LIMADÚRA, s. f. O pó que cái da coisa, que se lima. *Vieira.* V. Limagem.

LIMAGE, s. f. O trabalho de limar. §. A limalha, ou limadura.

LIMÁLHA, s. f. Limadura: *limalha* é mais usual nas officinas.

LIMÃO, s. m. Fruto vulgar de uma arvore de espinho; oval, com bico; tem dentro gomos doces, ou azedos: no Brasil há *limões* azedos pequenos como óvos de gallinha, ou menores: os azedos grandes, ou *gallegos.*

LIMÁR, v. at. Gastar, polir, alizar a superficie com lima. §. *Limar os rios, regatos, etc.* limpá-los do limo. *Costa, Virg.* §. Gastar insensivelmente: *v. g. o rio* lima *a pedra dura. Cruz, Poes. f.* 34. §. *Limar a saúde;* ir gastando, arruinando insensivelmente. §. Polir, aperfeiçoar: *v. g.* limar *a escritura. Arraes Prol.* — *o ingenho, os versos.* §. *Limar os ferros, prisões, cadeyas,* para se soltar. Cortar com lima: «— *os ferros, as grades* da prizão» fig. «é mais prudente *limar,* que quebrar as algemas das preoccupações» §. *Limar algum crime, delicto, litigio;* compòr, fazer que se não persiga em Juizo, e livrar a alguem, ou a si mesmo do conhecimento dos Magistrados: «*limando* por penitencia os *peccados» Chron. Cist. f.* 389. ỳ. «com peitas *limou* a culpa, e pronúncia, e foi despronunciado, e absolvido, como quem lima ferros, e se solta» §. Polir, aperfeiçoar, igualar a superficie. *Lus. X.* 80. [§. *Limar, Polir, Brunir;* no sentido fisico *limar* é tirar com a lima as asperezas e desigualdades de uma superficie. A obra *limada* conserva e mostra os vestigios da lima, se não é *polida. Polir* pois é fazer desapparecer o trabalho da lima; apurar ainda mais a superficie, tirando-lhe essas mui pequenas desigualdades; fazè-la ainda mais liza, e talvez darlhe lustre, fazè-la luzidía. *Brunir* é *polir* de um certo modo, principalmente os metaes; dando-lhes o ultimo gráo do lustre, e uma còr escura como a do espelho. Parece que desta còr *branca* nasceo o verbo *brunir.* No sentido figurado sómente se usão os dois primeiros vocabulos *limar*, e *polir.* O estilo *v. g.* de um escritor é *limado*, quando é exacto, correcto, igual: e é *polido*, quando é elegante, luminoso, e talvez brilhante. Uum homem é *limado* no seu trato, quando não tem grosseria alguma, nem aspereza em suas maneiras: e é *polido* quando nellas mostra urbanidade, elegancia, e apurado gosto. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 160.]

LIMATÃO, s. m. Uma sórte de limas, de que usão os ferreiros, e espingardeiros, grandes.

LÍMBO, s. m. Borda, orla, extremidade. §. fig. O lugar onde os antigos Patriarcas estavão esperando a Redempção do Mundo, e onde estão os infantes, que morrem sem Baptismo, na opinião de alguns (o que he hum gravissimo erro): «os Patriarchas aferrolhados no *limbo* só com o peccado original» *Paiva*, *S.* 2. *f.* 29. §. t. de Astron. A borda do globo do Sol, ou da Lua, que apparece illuminada, quando o meyo, ou disco está eclipsado por eclipse central.

* LIMEIRA, s. f. Arvore, especie de limoeiro, que produz limas. *Barb. Dic.*

LÍMFA, e deriv. V. Lympha, ou melhor Linfa.

LIMIÁR, s. m. *o* limiar *da porta*, diz *Arraes*, 6. 9. por *lumiar*. (*Limiar* é mais conforme a *Limen*, Latino, donde se deriva.) *Idem*, 7. 1. «*trocar os doces* limiares *das casas paternas com desterro*»

LIMINÁR. V. Lumear, e Limiar, ou Lumiar.

LIMINÁR, adject. *Epistola liminar;* que se põi a principio da obra, como prefação, dedicatoria, advertencia, intróito á obra, discurso.

LIMITAÇÃO, s. f. O acto de limitar. *Ord. Af.* 2. *f.* 8. §. Exceição: *v. g.* limitação *da regra*, *da Lei*. §. O ser limitado em comprehensão: *v. g. a* limitação *do entendimento humano; das potencias; da vista*, *do ouvir*. §. Restricção, modificação: *v. g. seguimos esta opinião*, *conclusão*, *com as* limitações, *que vão adiante*. §. *Limitação de tempo*, *lugar*, *pessoa;* i. é, concessão de alguma coisa com respeito ao tempo, lugar, ou pessoa, e mais não: determinação, restricção. §. *Uma limitação;* porção tenuissima, limitada.

LIMITÁDAMÉNTE, adv. Com limitação de lugar, tempo, pessoas, ou coisas: *v. g. concedeo-lhe estanque de tabaco*, *e* limitadamente *do rapé*, de sorte que não póde vender outro. §. *Vive limitadamente;* apertadamente, com parcimonia, sem poder satisfazer a seus gostos, appetites. §. *Applicar-se* limitadamente *a uma Arte*, ou *Sciencia unica*. §. *Dar limitadamente;* sem alargar mais a mão: *it.* escassamente.

LIMITADÍSSIMO, superl. de Limitado, muito limitado. Sustento —. *Comm. de Rui Freire*, 1. 18. Mantimentos —. *Brito Freire*, *Guerr. Bras. L.* 10. *n.* 835. — *faculdades*, *posses*, *forças*, *conhecimentos; patrimonio* —, *talentos; tratos* —, *commercio* —.

LIMITÁDO, part. pass. de Limitar. Demarcado com marcos, termos, ou devisas terminaes, arvores, marcos, etc. *Orden. Af.* 5. 60. *pr.* Que tem certos termos, limites em grandeza, extensão, quantidade, número, copia, intensão; faculdade, licença: *v. g.* limitada *grossura do corpo*. §. *A Lingua Latina é* limitada, fig. não é mui copiosa. §. *Dia*, *lugar*, *pessoa*, *limitada:* i. é, certo, aprazado, determinado. *M. Lus.* e *Goes.* §. Módico, estreito: *v. g.* limitado *patrimonio*. §. *Homem limitado;* o de pouco espirito, de pouco saber, talento, ou capacidade, de pouco engenho. *Lobo*, *Corte*. §. *Os sentidos humanos são limitados; v. g.* a vista porque não vemos senão cores, e objectos de certa grandeza, e a certa distancia; e assim o ouvir, e cheirar, o que está a certa distancia, o som, que tem certa força. *O entendimento é limitado:* i. é, não percebe tudo o que é comprehensivel: *a memoria é limitada*, porque não retèm tudo, o que vem ao nosso conhecimento, etc. *Juizo limitado*, do que póde julgar bem de poucas coisas. *H. Pinto*, *Verd. Amiz. cap.* 21. §. Destinado: «*não póde fugir áquelle* (perigo) *da morte*, *que lhe estava* limitada *na Júa*» *B.* 3. 8. 8. determinado por quem assina os termos, e apraza os dias da vida humana. §. *Tempo limitado*, decretado, fixado, aprazado, determinado pela Lei, ou por Superior, ou por convenção entre iguáes. §. f. Estreito, curto, apertado: «em tão *limitado* espaço» termo: *licença* — por pouco tempo, ou a lugar certo.

LIMITÁR, v. at. Assinar termo, limite; taxar: *v. g.* limitar *a extensão*, *o tempo*, *o numero de pessoas*, *o preço das coisas*, *os dias da vida*. §. Assinar, aprazar certo dia, tempo, hora. *Goes*, *e Barros*. §. Fazer restricção; exceptuar: *v. g.* limitar *a disposição da Lei*, não a extendendo a certas pessoas, coisas, lugares, tempos. §. Restringir, estreitar; *v. g.* limitar *os seus desejos*, *ambição; as fortunas*, *bens*. *Vieira*. Limitar alguem a pouca despeza, e fazer só certas, e poucas coisas. *Lucena*. *Limitar* a jurisdicção; o mando, governo, etc. §. *Limitar-se a certo estudo;* applicar-se a elle só; *a certa despeza;* não a exceder: — *a certa dieta*. §. *Limitar*, estremar, demarcar: «o rio que *limita* este Reino do de Sião» §. —*se*, demarcar-se, estremar-se por marcos, etc. *Ord. Af.* 5. 60. *pr.* «por onde se *limitava* hum senhorio do outro.»

LIMÍTE, s. m. O marco, termo, raya, estrema, que mostra onde acaba a herdade, terra de alguem, e a demarca da do visinho. §. Linha, ou sinal, que marca, e termina qualquer extensão. Termo de tudo o que não é infinitamente grande em extensão, ou numero. fig. A grandeza determinada. §. Demarcação: *v. g. entrar nos* limites *de um campo; pôr* limites *a um campo*. *Vasconc. Arte*. §. Termo de duração: *v. g. a morte é o ultimo* limite *da vida*. §. Raya; fig. «*exceder os* limites *da razão*»: «*os* limites *do encarecimento, ou exageração*» *Lobo*. «entrar a Poesia pelos *limites* da Pintura» *S. V.* 6. 8. «*traspassar os* — da Fé, orgulho dos hereges, etc.» §. *Os* limites *das nossas posses*, *faculdades; intelligencia*, *comprehensão*, *poder*, *jurisdicção*, *talento: dos sentidos*, *etc.* [V. o art. Fim, e ahi a differença de *Extremidade*, *Termo*, *Limite*, *Fim.*]

* LIMITRÓFE, adj. us. Commarcão, confinante, diz-se dos povos, ou paizes, que visinhão, commarcão, ou confinão entre si (lat. *limitrophus.*) *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 94.

LIMNÁR. V. Liminar. *Elucidar.*

LIMNIADES. Vej. Limoniades, no Diccion. da Fabula.

LIMO, s. m. Especie de musgo, fibroso como linho, verde, que se cria nas aguas de tanques, rios, etc. *Lus. VI.* 17. *M. Lus. item.* chamamos *limos* aos lodos, lamarões criados com a humidade das lagoas. §. *Limos*, entre Medicos, e Parteiras; as purgações que precedem ao parto das mulheres, ou as aguas grossas, que quebrão nessa occasião.

LIMOÁDA, s. f. Pancada com limão. §. V. Limonada. §. Doce de limões.

LIMOÈIRO, s. m. Arvore que dá limões. §. Em Lisboa, é o nome da Cadeya, ou prisão mayor, que foi Paços Reaes, Casa da moeda, e hoje prisão.

LIMONÁDA, s. f. Bebida feita de calda de assucar com sumo de limão azedo, e agua.

LIMONADÈIRO, s. m. O que faz, e vende limonadas, talvez pelas ruas.

LIMONÍADES. V. o Diccion. da Fabula.

LIMÒNIO, s. m. Herva officinal. (*Limonium.*)

LIMOS. V. Limo.

LIMÒSO, adj. Que tem limos. *Leão*, *Descr.* «terra *limosa*» *Elegiada*, *f.* 223. *lagoa* limosa; limosos *rios: terra* —, lama, sedimento deposto no fundo dos tanques, charcos, lodo.

LÍMPA, s. f. A acção de limpar, mondar: «dar *uma* — de ladrões, e vadios» prendendo, desterrando. §. *Fazer uma* —, iron. por mal feita: «*fê-la limpa*» V. Limpamente, por antifrase de *sorte limpa*.

LIMPAMÈNTE, adv. Com limpeza, com aceyo, com perfeição; sem engano.

LIMPÁR, v. at. V. Alimpar. *M. Lus.*

LIMPÈZA, s. f. A qualidade de ser limpo. §. Asseyo. §. Innocencia, falta de macula moral: o acto de mostrar-se limpo de culpa imposta: «por sua *limpeza* veyo sem retardança ao reto» purgação, justificação por duello, ou repto. *Chron. ant.* §. *Limpeza*

za do sangue, se diz do que descende de nobres, e que não tem casta de judeo, mouro, mulato. §. *Limpeza de mãos;* a virtude do que não recebe peitas, e não tira nada dos bens alheyos, que lhe passão pelas mãos. §. *Limpeza do coração*, livre de culpas. *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 79. §. *Limpeza* no tratamento, opposto a sordidez. §. « *A* limpeza, *e elegancia da virtude* » *Arraes*, 7. 1. *a* — da castidade.

LÍMPHA, e deriv. V. Lympha, etc. *Linfa* melhor.

LIMPIDÃO, s. f. antiq. Limpeza moral em vontades, e obras. *Ord. Af.* 1. *f.* 369.

LIMPIDÍSSIMO, superl. de Limpido. *Uliss. I.* 81. « *Vencendo a* limpidissima *Pirene.* »

LÍMPIDO, adj. poet. Puro, cristallino: *v. g. fonte* limpida. *Lus. IX.* 54. « *claras fontes, e* limpidas *manando* »: « — corrente » veya d'agua pura. *Maus. Afric.*

LIMPIDÕE, O mesmo que Limpidão.

LIMPÍSSIMO, superl. de Limpo. §. fig. « *Animo* limpidissimo *de cubiça* » *V. do Arc.* 1. 15. « *Anjos* — » *Couto*, 5. 6. 3.

LÍMPO, adj. Opposto a *sujo: v. g. prato*, *casa*, *agua* limpa, *dentes limpos*, *etc.* §. *Tirar a escritura a* limpo, *ou dos borrões;* copiar a minuta, o primeiro rascunho, em boa lettra. §. *Tirar a sua a limpo;* saírse de algum embaraço com sua honra, e credito. §. *Tirar a sua palavra a limpo;* desempenhá-la. *Palm. P.* 3. *f.* 17. §. *Tirar alguma coisa a limpo;* averiguá-la bem, qual, e como é. *Chron. J. III. P. I. c.* 57. « *tirar a limpo* a verdade disto » §. *Limpo de sangue;* o que não tem casta de Christão novo, ou mouro, ou mulato, etc. *Limpo de mãos;* o que não aceita peitas: *it.* o que é fiel na administração do alheyo. §. e fig. *Limpo de respeitos;* o que faz seu dever, sem attenção a respeitos. *Vieira.* §. *Consciencia limpa;* i. é, sem culpa. *Vieira.* « Quem póde dizer, *limpo* he o meu *coração*, *limpo sou de peccados?* » *Catec. Rom.* 750. *palavras*, e *obras* — de peccado. §. *Tenção limpa;* pura, innocente. §. *Limpo e seco: v. g.* dar a alguem o seu, os seus alimentos, *limpos*, *e secos;* i. é, sómente o que lhe é devido, sem accessão alguma. *Vieira.* §. *Quilha limpa.* V. Quilha. §. Não infestado: *v. g. mar* limpo *de cossarios; a terra* limpa *de ladrões*, *e vadios.* §. *Papel limpo;* o que não está escrito. §. *Vóz limpa;* clara, e sã. §. *Quarenta limpas*, no Jogo da pella é fazer 3 vezes 15 successivamente. §. *Gente limpa;* i. é, de certa classe, não plebeya, asseyada. §. *Caío* limpo *fóra do cavallo;* i. é, fóra de todo. *V. del-Rei D. J. I.* §. *Guerra limpa*, *e igual;* i. é, sem enganos, ardís, artificios desavantajosos a alguma das partes belligerantes. §. « *Limpo*, *e afastado de todo vicio* » *Barros*, *Elogio* 1. §. « *Graças* limpas, *e cortezãas* » *Pinheiro*, 2. *fol.* 96. §. *Terra* limpa *de mato*, *etc.* prompta para se plantar, lavrar. §. Sem impurezas, sem partes heterogeneas; agua *limpa*, trigo *limpo.* §. *Seara* —, esmondada: terra —, desmoutada, e ciscada, para se lavrar: voz sã, e *limpa*, sem falsas. §. *Cravo*, algodão —, sem mistura de páo, ou *bostão*, de folhas secas, ou moinha dellas, de vèllos, ou lã suja, e córada, etc.

LINÁGEM, (por Linhagem), s. m. *Flos Sanct. pag. XCIII.* ỷ. « de meão, e baixo *linagem* » *Arraes*, *freq.* linhagem.

LINÁRIA, s. f. Herva, que dá flores como as do linho. *Matthiolo* dá este nome ao que chamamos *Belverde*, ou *Valverde. Grisley Veridar.*

LÍNCE, s. m. Animal de vista agudissima, segundo fabulão. *(lynx.)* §. fig. Do que tem vista mui perspicaz dizemos, que é *lince*, ou que tem *olhos de lince:* fig. do entendimento penetrante: « são tão *linces* os olhos da inveja, que nestes impossiveis de peccar acharão culpas » *Vieira.*

* LINCURIO. V. Lyncurio.

LÍNDA, s. f. Limite, raya, que divide os campos: (daqui *deslindar*, *etc.)* p. us.

LINDAMÈNTE, adv. Bellamente, com graça, garbo: *v. g. cantar*, *dançar*, *tocar* —.

LINDÁR, v. at. Demarcar, e dividir os confins das herdades: vem de *linda;* hoje significa, confinar, partir, ser contiguo: *v. g. as terras de Pedro*, *que* lindão *com os pastos do Concelho:* lindão *com a herdade de Francisco.* V. Deslindar.

LÍNDE. V. Linda.

* LINDÈIRA, s. f. ant. Ornato nas ombreiras das portas. *Cardozo, Dicc. B. Per.*

LINDÈZA, s. f. Formosura, do rosto, e de qualquer coisa bem feita, e de feitio regular. *Arraes*, 2. 19. *e* 10. 14. §. fig. Elegancia, belleza: « *a* lindeza *da linguagem* » *Surrupita ás Rimas de Camões.* « *ainda que na Lingua Portugueza não tem a* lindeza *do Francez* » *Chron. Cist. f.* 24. *col.* 1. *fazer o cavalleiro* lindezas *na justa, torneyo. (Idem, f.* 350. ỷ.) bellas obras, floreyos. §. Obras, e manufacturas bellas de luxo, *v. g.* de christallinos dourados. *B. Florest.* 4. *f.* 394.

* LINDÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Lindamente, mui lindamente. *Salgueiro*, *Relação das Fest. c.* 1. *Leit. Miscell. Dial.* 9.

* LINDÍSSIMO, superl. de Lindo, muito lindo. Crianças —. *Lucena*, 10. 19. Donzellas —. *Leit. Miscell. Dial.* 11. *f.* 307. Retabc . *Telles*, *Chron.* 2. 4. 28. 1. na —. *Bern. Meditaç.* 2. 2.

LÍNDO, adj. Bonito, for : *v. g.* a linda *dama;* lindo *menii* g. lindo *modo;* lindos *olhos.* §. ·itado, elegante. *Guia de Casaa* §. Os Christãos velhos antigam se dizião *Christãos lindos;* cc *lindados*, ou *deslindados*, e sei ıistura. *Goes*, *Chron. Man. P.* 1 21. se é que *lindos* não vem er ımente por *lidimos*, como cuido. (*ind* Allemão?)

LINEAMÈNTOS, s. m. p As feições: *v. g. os* lineamentos *corpo*, *do rosto. Barreiros*, *Coroç* e *Arte de Pintura.* §. *Os linean* ıtos *da mão;* as linhas, ou riscos, ue tem na palma: os do embrião as primeiras fibras, ou o que de · começa a divisar-se. §. *Os* — c formosura, os perfis, primeira: linhas: « minimo tenrinho ... mas j no rosto mostra *lineamentos* de un ı gentileza varonil, e sizuda » fig. « os *lineamentos* da razão lançou hos na alma um mestre mui sabio e versado na arte de Pensar, e Raciocinar » primeiras lições do bı m pensar, e discursar.

LÍNFA, e deriv. V. Lympha, etc.

LINGAVÁ, s. m. Membro viril de pedra que certos gentios de Carnate trazem ao pescoço por insignia religiosa, que mostra de cuja seita são, e são os *Lingavatás.*

LÍNGOA, ou antes

LÍNGUA, s. f. A parte carnosa, que anda dentro da boca, que é o orgão do sabor; serve de revolver o comer, e de dividir a voz para articularmos os sons, e palavras: fig. por pessoa: « todas as *linguas* correrão, antes voarão ao templo a entoar hymnos de graças ao Senhor Deus »: « todas *as* — te imprecarão mil maldições »: « serás louvado de toda — verdadeira, e boa » §. Linguagem, idioma, o systema de palavras, com que se explicão os pensamentos: *v. g. a* Lingua *Portugueza*, *Franceza*, *Ingleza*, *etc.* §. *Ter má lingua*, ou *ser má lingua;* praguejar, dizer mal, ser maledico, maldizente. §. *As más linguas;* os praguentos, glosadores, a postilla de máo dizer; a cronica escandalosa. « Que honra mais defecada para o homem de bem do que sepultarem-se com elle *as linguas da inveja*, e resuscitarem com virtudes a se desmentirem, e apregoarem os louvores da virtude, e da probidade immaculavel do seu caracter! » §. *O lingua*, masc. interprete. *Barros*, e *Cast. L.* 6. *c.* 111. *V. de D. Paulo de Lima*, *c.* 8. §. *Ter alguma coisa na ponta da lingua:* estar prompto nella, sabè la bem para a repetir de memoria. §. *Ter alguma coisa debaixo da lingua* se diz daquillo, de que estamos quasi lembrados. §. *Lingua*

gua do cano do orgão, *e de outros instrumentos de sopro;* lamina, que faz com seu movimento jogar o ar. §. *Lingua da balança;* o espigão, que mostra o equilibrio; fiel. §. *Lingua cervina, lingua serpentina;* hervas officinaes. §. *Lingua serpentina*, fig. o maledico calumniador. §. *Lingua de terra*, ou *areya*, uma porção estreita entre dois mares, ou mar e rio. *Port. Rest.* 1. *f.* 211. §. *Lingua da agua*, ou *das ondas;* a porção do mar junto á praya, que anda em sacas, e resacas. *Barros, D.* 4. «*havendo dous dias*, *que andavão na* lingua *das ondas*, *chegárão a terra*» §. *Lingua de areya:* uma longa faxa de areya, que fica sobreaguada, e se mette pelo mar. *Brito, Guerra Brasil.* §. *Lingua de vaca:* borragem silvestre. §. *Lingua de cão;* herva. *(Cynoglossa)* §. *Lingua de fogo:* lavareda. *Lobo.* §. Peixe como linguado, mais estreito porém. §. *Lingua do sapato:* peça de ferro; calçador desse metal. §. fig. Estilo. *Severim.* §. *Dar com a lingua nos dentes;* frase vulgar: dizer o segredo, bacharelar, palrar. §. *Á lingua d'agua:* á borda do mar. *Cam. Tom.* 2. *f.* 353. *Edição de* 1779. §. *Lingua de trapos:* balbuciente, embaraçado na falla. §. *Tomar lingua:* informar-se de alguem: prender pessoa que enculque, e diga o que se passa noutra parte, *v. g.* na praça, no arrayal, inimigo, etc. §. «Afamado de ruim *lingua*» de maldizente. *B.* 3. 10. 10. [§. *Lingua* é o modo particular de communicar os nossos pensamentos por meio da palavra. Todas as *linguas*, tendo por objecto pintar as idéas, devem seguir certas leis constantes e invariaveis, sem o que a pintura não será verdadeira, nem fiel. Estas leis constituem o que se chama *Grammatica universal.* Mas assim como na arte da pintura os artistas, havendo de representar o mesmo objecto, se accommodão com tudo ás maneiras, formas, e estilo particular da sua escola; assim tambem na pintura do pensamento, os differentes povos sem se desviarem das leis fundamentaes da natureza, seguem todavia suas particulares maneiras, formas, e estilo, cujas regras constituem a *Grammatica particular* de cada *lingua.* As *linguas* consideradas debaixo deste segundo aspecto tomão o nome de *idiomas*, derivado de um vocabulo grego, que significa o que é *proprio*, e peculiar de alguem, ou de alguma coisa. Assim dizemos a *lingua portugueza*, ou o *idioma* portuguez, significando no primeiro caso, em geral, a applicação que os portuguezes, bem como os outros povos, fazem do dom da palavra, para communicarem os seus pensamentos: e significando no segundo caso, em particular, as formas, maneiras, e estilo nacional, e proprio, com que executão o quadro do pensamento, e modificão as leis da Grammatica universal pelas da sua propria Grammatica. *Lingua* refere-se em geral ao modo, com que uma nação exprime os seus pensamentos, seguindo as leis fundamentaes da Grammatica universal. Todas as *linguas* tem vocabulos que exprimem substancias, qualidades, relações, etc. Todas as linguas tem uma syntaxe, uma prosodia, etc. etc. Os Diccionarios mostrão os vocabulos de que se compõi uma *lingua*, etc. V. o art. Linguagem, e ahi a differença de *Linguagem*, *Lingua*, *Idioma*, *Dialecto*]

*LINGUÁDA, s. f. Peixe, especie de azevia. *Blut. Suppl.*

LINGUÁDO, s. m. Peixe vulgar lizo, e chato. §. — *sapateiro*, o mexilhão. *Leão, Descr. c.* 30. (diz-se alludindo á sua pobreza que não dá para comer os regalados linguados, como *azeitona sapateira* á má, e andão os pepinos tão baratos, que até chegão aos alfayates, etc.) mexilhão embarrilado. Nos versos de *Cruz (Poes. f.* 67.*)* parece ter outro sentido. «De ruivos salmonetes carregados (os espetos d'assar) De vezugos, de choupas, de tainhas, E com tres *sapateiros lingoados*» *Leão, lug. cit.* diz «muitos *lingoados sapateiros* d'Aveiro feitos, e adubados em barris.»

LINGUÁGEM, s. f. O idioma, Lingua. §. *Em linguagem;* i. é, no idioma materno, em romance. §. *Linguagem;* i. é, versão em vulgar. *Eufr.* 3. 2. §. *Medico de linguagem;* o que só sabe o Portuguez. *Arraes*, 1. 20. §. *Procurador de linguagem;* não formado em Direito. *Orden.* 3. 19. 7. §. *As Linguagens;* i. é, as Conjugações dos Verbos diz-se nas escolas da Gramm. §. *Linguagem com mistura*, *com má liga*, *meyada d'hervilhaca;* i. é, com termos, e frazes estrangeiras. *Cam. e Lobo.* Modo de pensar, e dizer. «*Linguagem* he este (mascul.) bem novo» *Feyo, Trat. de S. Cosmo, Disc.* 4. (no mascul. é desusado.) [§. *Linguagem*, *Lingua, Idioma, Dialecto:* *linguagem* exprime em geral qualquer meio artificial ou natural, de que nos servimos para communicar aos outros os nossos pensamentos. O gesto, a palavra, a pintura, a escriptura, etc. são especies de *linguagem.* *Lingua* é outra especie de *linguagem:* é o modo particular de communicar os nossos pensamentos por meio da palavra. Todas as linguas, tendo por objecto pintar as idéas, devem seguir certas leis constantes, e invariaveis, as quaes constituem o que se chama *Grammatica universal:* mas os differentes povos sem se desviarem das leis fundamentaes, seguem todavia suas particulares maneiras, formas, e estilo, cujas regras constituem a *Grammatica particular* de cada *lingua.* As *linguas* consideradas debaixo deste segundo aspecto, tomão o nome de idiomas, derivado de um vocabulo grego, que significa o que é *proprio*, e peculiar de alguem, ou de alguma coisa. Assim dizemos a *lingua portugueza*, ou o *idioma portuguez*, significando no primeiro caso, em geral, a applicação que os portuguezes, bem como os outros povos, fazem do dom da palavra, para communicarem os seus pensamentos: e significando no segundo caso, em particular, as formas, maneiras, e estilo nacional, e proprio, com que executão o quadro do pensamento, e modificão as leis da Grammatica universal pelas da sua propria Grammatica. *Dialecto* é o idioma de um povo, que falla uma lingua commum a outros povos; mas que tendo os mesmos vocabulos, a mesma construcção, e até as mesmas formas substanciaes, differe comtudo delles, ou na pronunciação, ou em algumas formas meramente accidentaes, ou em certos usos peculiares e subalternos. A *lingua* grega nos offerece, nos seus differentes *dialectos*, um exemplo bem sensivel do que aqui dizemos. *Linguagem* é de todos estes vocabulos o mais generico. Tudo que exprime os nossos pensamentos é uma especie de *linguagem.* Os outros tres vocabulos convem com *linguagem* na idéa commum de exprimir o pensamento; mas determinão alem disso o modo dessa expressão, que é por meio da palavra. Elles mesmos porem differem entre si, segundo o particular respeito, com que os empregamos. *Lingua* refere-se em geral ao modo, com que uma nação exprime pela palavra os seus pensamentos, seguindo as leis fundamentaes da Grammatica universal. Todas as *linguas* tem vocabulos que exprimem substancias, qualidades, relações, etc. Todas as *linguas* tem uma syntaxe, uma prosodia, etc. Os diccionarios mostrão os vocabulos de que se compõi uma *lingua*, etc. etc. *Idioma* exprime um modo particular de considerar as *linguas*, i. é, com relação aos usos particulares, que modificão a Grammatica universal. Nem todos os idiomas declinão os nomes por casos: nem todos tem o mesmo numero de proposições, adverbios, etc. nem todos tem o mesmo systema de tempos, etc. etc. Finalmente quando uma nação se compõi de muitos povos, que tiverão a mesma origem, ordinariamente esses povos fallão uma *lingua* commum, i. é, composta dos mesmos vocabulos, das mesmas formas geraes, da mesma syntaxe: mas ás vezes cada povo adopta certas variedades acciden-

dentaes, que não constituindo differente *idioma*, fazem com tudo um differente *dialecto* do mesmo *idioma*. Taes forão, como dissemos, os Gregos, e taes são ainda hoje alguns povos da Italia, da Alemanha, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 137.]

LINGUAÍNÇA, s. f. antiq. Linguíça.

* LINGUAJÁR, v. at. Explicar em romance, fallar na linguagem vulgar. *Cardozo*, *Dicc.*

LINGUARÁZ, adj. V. Fallador, Loquaz, Palreiro. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 89. §. De lingua dissoluta, e maldizente. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 175. ✠. §. Palavroso, paroleiro, verboso. *B.* 3. 5. 3. Loquaz.

LINGUARÁZMÈNTE, adv. Loquazmente.

LINGUARÈIRO, adject. Linguaraz, fallador.

* LINGUARÚDO, adj. Linguaraz, linguareiro. *Souza*, *Pedo Fid.* 3. 12. *e* 4. 5.

LINGUÈIRÃO, s. m. Peixe do mar de Cezimbra a modo de sardinha, com grandes lombos, e nada de bojo.

LINGUÈTA, s. f. *Lingueta de fagote*, *etc.* é na boca delle um bocadinho de metal a modo de folha, que se tempera na boca, e faz tanger todo aquelle cano, cortando o vento. §. Nas escadas, e embarcadouros para o mar, há peças a que chamão *linguetas*, e são como uma ladeirinha, ou rampa abaixo da escada, ao pé da qual chega a embarcação a receber gente. *V. do Arc. f.* 147. ✠. « cáes com suas descidas de escada, e *linguetas* » §. Peça que sai da caixa do morteirete. *Exame de Bombeiros.*

LINGUÈTE, s. m. t. de Naut. Peça de páo, ou ferro, que se embebe nas mossas do cabrestante, para que não desande, depois que se tem levado a ancora, ou algum fardo. V. Cunhos. t. de Naut.

LINGUÍÇA, s. f. A lingua de porco curada: tambem chamão *linguiça* á carne de porco com gordura mettida em alguma tripa fina de porco, e curada.

LÍNHA, s. f. As fibras de linho torcidas ao fuso, ou roda, para coser. §. Tirante, trave de madeira, que vai de uma parede á outra do edificio para as segurar de penderem para fóra, e de ordinario ficão sobre os *frechaes*, junto dos pés das tesoiras; ha *linhas* feitas de barras de ferro, para o mesmo intento. *Sousa*, *Hist.* 1. 3. 18. §. *Linha Geometrica:* uma serie de pontos unidos longitudinalmente, sem respeito á grossura, ou grandeza delles: a *linha recta* é a que se não inclina a um, nem a outro lado; *a curva* aquella, que torce a direcção primeira, e vái arqueando-se; *perpendicular* a que cái a plumo sobre outra *linha*. §. V. Parabolica, Espiral, Diametral, ou Diametro, Diagonal. §. *Linhas Concurrentes;* as que se vão inclinando uma para a outra. §. *Linha Transversal;* a que corta outra indo *recta*. §. *Linha Parallela*. V. §. *Indefinita;* aquella cuja extensão não se limita. §. *Oriental;* a que se considera *recta* em altura dos olhos. §. *Terrea*, ou *Horizontal;* a que se considera pela planta dos pés, ou a *recta* tirada sobre qualquer plano parallelo ao horizonte, ou que está ao livel com elle. §. *Linha Horizontal*, na Prespectiva, é a secção commua dos planos horizontal, e optico. §. *Circular;* a que fórma a periferia do Circulo. §. *Linha Heliaca;* a que vái rodeando um cilindro, sempre com igual distancia do sei eixo: como as roscas do parafuso bem feito. §. *Hyperbolica;* a que se tira por secção conica, ou hyperbole geometrica. §. V. Tangente, Secante, Hypotenusa. §. *Linha*, ou *Rayo Visual*, a que vem do centro do objecto visivel até a retina, passando pelo centro da pupilla. §. *Linha de mira*, a visual que passa por cima da culatra, e do bocal da peça d'artelharia, e vai enfiada ao alvo: — *de tiro*, a que se imagina passar polo eixo da arma. §. *Linha Vertical;* a que cái em angulo recto sobre o diametro de um semicirculo. §. *Linha Vertical*, na perspectiva; a secção commua da taboa, ou plano, e do plano vertical. §. *Linha de Contingencia;* a que se corta com outra formando angulos rectos. §. *Tirar*, ou *descrever uma linha;* traçar. §. *Linha de Carpinteiro*, *etc.* cordel delgado para marcar *linhas rectas*, almagrado o cordel, e batendo com elle estendido sobre a peça de madeira. §. *Linha Fiducial;* um cabello, ou fiosinho de prata mui delgado, que se applica sobre a lente de um oculo, ou instrumento astronomico, para fazer ao justo observações. §. Regreta da Impressão, com que a pagina se divide em columnas d'alto a baixo. §. *A Linha*, *a linha ardente*. Poet. *Lusiad.* i. é, a Equinoccial. V. Equinoccial. §. *Dar de linhas*, entre Ourives; polir passando a peça, e esfregando-a em *linhas*. §. *Linha da Fortificação; a Linha Ichnographica*, ou *Fundamental* é aquella, por onde devem correr as muralhas, saindo della as escarpas para fóra, e começando della para dentro a grossura, em que a obra houver de acabar. §. *Linha Capital* é a tirada do angulo do Polygono, até o flanqueado, a qual o divide em duas partes iguáes nas Figuras regulares, e em partes desiguáes nas irregulares. §. *Linha Fixante*, ou *de defensa fixante*, é a tirada do angulo do Flanco, e Cortina até a ponta do Baluarte opposto. §. *Linha Rasante*, ou *Flanqueante*, é a tirada do tal ponto da Cortina, que com a Face do Baluarte continúa uma *recta*. §. *Linha da Espalda*, ou *da direitura da golla do Flanco*, aliás *directiva*, é a que constituindo parte da espalda, ou orelhão, fica opposta á Cortina. §. *Linha de Communicação.* V. Communicação. §. *Linha de Incidencia*, na Catoptrica, o rayo de luz, que saindo do objecto luminoso vái dar *v. g.* em um espelho. §. *Linha de Reflexão* é o rayo reflexo. §. *Linhas*, termo militar, são as duas, ou tres partes, em que se divide o Exercito, para pôr-se em batalha, e peleijarem primeiro os corpos, que fórmão a primeira *Linha*, logo os que fórmão a segunda, e em fim os da terceira. §. *Linhas:* as defensas, que levanta no campo um Exercito para se entrincheirar, e defender dos contrarios. §. Fileira de soldados no campo de batalha. §. *Navios de linha* são náos de guerra, as mayores. §. *Linhas da mão;* uns como riscos, ou regos, feitos na palma pela natureza. §. *Linha*, t. de Geneal. a serie de ascendentes, ou descendentes; e se diz *recta*, descendo do pai ao filho, neto, bisneto, etc. ou *vice versa ascendente*, subindo do bisneto, ou outro mais remoto, ao neto, filho, pai, avô, bisavô, etc. §. *Linha collateral* é a serie de descendentes, ou ascendentes, que procedem, e terminão em dois ramos do mesmo tronco, ou progenitor: *v. g.* os filhos, e mais descendentes de dois irmãos. §. *Linha de Rectificação.* V. Alidada. §. *Linhas*, na Pintura, são os traços, ou rasgos do pincel: *v. g. assentar*, *traçar*, *lançar as principáes* linhas *do debuxo. H. Pinto*, *da V. Solit. c. ult.* V. Lineamentos. §. *A extrema linha*, fio, ou raya da vida, que separa, estrema (como as de demarcação) os mortos dos vivos. *Lusiad.* §. — *de demarcação*, a que se leva tomando certos pontos que dirigem o rumo, certos montes, aldeyas, e povos por onde ella se determina, e regula por leis, convenções, tratados: fig. « a *linha* das demarcações entre as virtudes, e vicios he bem estremada para os bons, os máos achão tudo confundido como lhes apraz. »

LINHÁÇA, s. f. Semente de linho.

LINHÁDA, s. f. antiq. *Linhada de Lobos;* ninhada de cachorrinhos dos lobos. *Elucidar.* cita *Cortes de Santarem de* 1430. (de *lignée* Franc.)

LINHÁGEM, s. f. A serie de parentes descendentes de um progenitor commum. *Arraes*, 7. 10. e *Eneida*. *XI.* 95. dizem *o linhagem*, masc. §. fig. Especie, ou genero. *Arraes*, 10. 48. « *não he da* linhagem *das pedras* » *Arraes*, 2. 2. « *ha hum* linhagem *de guerra mais que civil* » §.

§. *Fidalgo*, *Cavalleiro*, *Escudeiro de linhagem*; o que descende de quem tinha foro de Fidalgo, Cavalleiro, ou Escudeiro. *Ined. III.* 242. «*hum bom* Escudeiro de linhagem, *que o Conde D. Pedro criára quasi do berço*» *Cunha*, *Bispos de Lisboa*. de baixos, e escuros *linhagens*» *Barreiros*, *Corogr. f.* 163. da linhagem *de Hercules*: « do *seu linhagem* » *Orden. Af.* 1. *f.* 320. §. Direito de — d'avoenga.

LINHAGÍSTA, s. m. Genealogista. *Epanaforas.*

LINHÁL, s. m. V. Linhar.

LINHÁR, s. m. Agro semeyado de linho.

LINHÈIRA, s. f. LINHÈIRO, s. m. Pessoa que trata em linho, que o vende: ou linhas.

LÍNHO, s. m. Planta fibrosa, a qual depois de varias preparações se fia, e do fio se fazem linhas para coser, ou para se tecer em lençarias de toda sorte: della há tres especies, o *Gallego*, que é o mais fino; o *Mourisco*, de sorte meyã; e o *Canamo*, que é o mais grosso: há *linho massadiço*, que é quasi como o *Mourisco*. §. O *linho* se vende *rastellado*; em *sacas*, *feixes*, *rama*, *estrigas*, em *quartinhos*; *barril*; há *linho estopinha*, *xerva*, *de porquinhos*, *etc.* §. *Pedra de linho*; é o peso de oito arrateis depois de gramado.

LINHÓ, s. m. O fio negro, com que os sapateiros cosem os sapatos.

LINHÓL. V. Linhó: *linhol* é mais usual.

* LINIAMÈNTO, s. m. Traço, bosquejo, debuxo da figura na pintura, ou escultura. «Segundo se mostra per os *liniamentos*, e desposição do vulto» *Barreir. Corogr.* 230. ỳ.

LINIMÈNTO, s. m. Unguento pingue, oleoso, mui raro para se untar. V. Lenimento. (melhor ortografia que *lenimento.*)

LÍO, s. m. Feixe, molho, envoltorio de coisas atadas entre si. *B. Clar. L.* 1. *fol.* 44. ỳ. *hum lio de armas.* §. antiq. Linho. *Elucidar.*

LIÒA. V. Leoa. *Cardos. Dicc. Blut. Vocab.*

* LIOBÁTO, s. m. Peixe chamado dos Latinos *Leviaria. B. Per. na Prosod.*

LIONÈIRA. V. Leoneira.

LIÓQUE, s. m. «Pude assentar-me hum pouco sobre hum *lioque*» *Leitão d'Andr. Miscell. Dial.* 7. *p.* 192. (talvez erro por «*um lio*, que etc.)

LIÓZ, adj. *Pedra lioz* é a branca de cantaria, que se lavra para edificios nobres, e estatuas. *Goes, Chr. Man.* 1. *cap.* 53. «as estatuas dos Reis *talhadas de vulto* em *pedra lióz*» *Leitão*, *Miscell. D.* 4. *fol.* 96. (talvez vem do Irlandez *Lioz*, casa; ou do Francez *Liais?* ou do Castelhano *aliox*, que é o marmore; outros dizem que moida se desfaz em areya.) *Lioz*, pedra lavrada, ou a face lavrada de cantaria para a face. V. Tardoz.

LIPÁTE, s. m. Dés fios de contas de vidro, que as Cafras trazem por gargantilhas, e correm como moeda em Çofala, etc. *Couto*, 9. 22. Lipóte.

LÍPERA, antiq. Libra, moeda.

LÍPES, adj. *Pedra lipes*; o vitriolo azul.

LIPÍRIA, adj. t. de Med. *Febre lipiria*; uma especie das malignas, com inflammação do bofe, figado, e outras partes internas, ficando as externas sem calor algum.

LILÓTE, s. m. Moeda de Moçambique. V. Mites, ou Metins. *Couto*, 9. 22.

LIPOTHÝMIA, s. f. t. de Med. Falta de espiritos, fraqueza do pulso, com um quasi amortecimento dos sentidos, e falta de respiração, acompanhado tudo de sono, que degenera em modorra.

LIPTÓTES, s. f. Figura de Rhetorica, que consiste em dizer menos do que se quer significar, deixando-se porém entender o mais das circumstancias: *v. g.* quando por pejo, ou modestia, em vez de *eu te amo*, se diz, *não te quero mal*, *não te aborreço*: *não posso louvar*, em vez de *desapprovo*, ou *reprovo*: *nós não somos tão apagadas*; i. é, tambem intendemos de coisas de gosto, e discernimento. *Costa*, *Virg.*

LIQUEFAÇÃO, s. f. Fundição, liquidação, operação de reduzir a liquido um corpo sólido. *B. Florest.* 4. 1. *D.* 1. *notic.* 2. §. 2.

* LIQUEFAZÈR-SE, v. r. Liquidar-se, derreter-se, fazer-se liquido. *Matt. Hierusal. Libertada*, 10. 68.

LIQUESCÈR, v. n. Fazer-se liquido. *Barros*, *Gramm. f.* 186. *o* l *ou* r liquescem *na prolação*: o *u* que não soa em *quero*, *quinto*, *quite*, etc.

LIQUIDAÇÃO, s. f. no fig. Averiguação da somma ao certo, *v. g.* do que fica deduzidas as despezas; pagas as dividas; averiguado o que realmente se deve, etc. §. *Liquidação da Sentença. Ord.* 3. 86. §. 19. averiguação do que importão, *v. g.* alimentos, dias de serviço, interesses, que a Sentença manda pagar, e era *illiquido* no Libello, ou se tornou tal na contestação.

LIQUIDÁDO, p. pass. de Liquidar. Derretido. §. fig. Averiguado: *v. g.* liquidada *a conta*, para se saber a somma, o alcance, o saldo: *a causa* sobre disputa, resolvido o que se há-de obrar. *Chr. Cist.* 6. *c.* 19. «*a Sentença*, *voto* —»: «liquidada *a quantia da execução por Sentença*» precedendo Artigos de liquidação: «liquidados *os alimentos*, *os juros*, *os dias de jornal*» por sentença sobre o articulado aos artigos de liquidação.

* LIQUIDAMBÁR, s. m. Oleo, ou resina oleoginosa extrahida da planta chamada dos Indios da America Ococal, ou Ocosolt. *Blut. Suppl.*

LIQUIDAMÈNTE, adv. Clara, certamente, sem duvida: «achar *liquidamente*» *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 47. «*Liquidamente* lhe devia tanto» por contas bem claras, e averiguadas, e apuradas.

LIQUIDÁR, v. at. Fazer liquido: «o calor *liquida* as aguas congeladas, ou o *gelo* em agua» §. fig. Derreter. *Cam. Ecl.* 5. «*ver* liquidar *hum peito em triste pranto*» §. *Liquidar contas*; averiguar, e apurar o estado dellas, saber ao certo o que há no deve, e há-de haver, tirar a limpo a certa somma do que se deve, ou de que alguem é credor, ou se há-de haver por liquidação de Sentença em execução. §. *Liquidar duvidas*, pleitos. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 56. §. *Liquidar a causa*, juridicamente, averiguar o direito em téla judiciaria. *Chr. Cist.* 6. *c.* 19. §. — *a letra.* V. a explicação em Liquescer.

LIQUIDÈZ, s. f. O ser liquido, a fluidez durar: «*a* — *da agua.*»

LÍQUIDO, adj. Corpo fluido, cujas partes em quantidade consideravel são visiveis, e palpaveis, e cujas superficies se põem em equilibrio, e ao livel; *v. g.* a agua, vinho, azeite, metáes derretidos, etc. V. Fluido. §. *O liquido Elemento*, o Mar. *M. Conq. XI.* 13. §. *Lettras Liquidas* são as consoantes *L*, *N*, *R*, que com outras consoantes se pronuncião facil, e correntemente: a vogal *u* em *querer*, *quinto*, etc., que se não ouve como em *quando*, *quatro*, *quaresma.* §. De que consta ao certo, apurado, ajustado: *v. g. divida*, *conta* liquida: i. é, que se sabe em quanto assoma. *Orden.* 4. 78. 4. §. *Moedas* —, de justo peso; e quilates. *Couto*, 8. 15.

LIQUÒR, s. m. Corpo liquido como agua, vinho, oleos, espiritos, etc. em geral se diz das bebidas espirituosas, distilar de *liquores*, ou licores.

LÍRA, s. f. Instrumento musico antigo, de cuja fórma não ficou certa memoria: a *Lira*, que hoje se usa é mui parecida ao *Laúde*, e se toca com arco, e tem algumas cordas mais: ao som della se cantavão versos. §. f. Os talentos poeticos. «Naquelle cuja *lira* sonorosa será mais afamada, que ditosa» *Lus. X.* 128. *Liras*: composição poetica de arte menor. V. a *Metrificação Portugueza*. §. *Lira*: especie de escuma feita em grainha, que cobre a borra do vinho. *Alartc.* «*a borra vai ao fundo*; *o sarro pega-se ás taboas*; *a* lira *põe-se em cima da borra*» talvez erro por *Lia* (do Francez *Lie*) como o autor diz noutras partes. V. Lia.

LÍRICO, adj. Que respeita á Lira. §. *Poema lirico*; o que é feito para cantar-se ao som da Lira, como Hymnos, Odes, etc. §. *Poeta lirico*;

co; o que compõe Poemas *liricos*, Odes, Hymnos.

LÍRIO, s. m. Flor de varias especies, e a planta que a dá. §. *Lirio branco:* açucena: « o candor *do Lirio* » §. *Lirio azul;* flor que tem as cores do Iris. *(Iris, iridis.)* §. *Lirio amarello. (Iris Lusitana.)* §. *Lirio bravo. (Xyris, is.)* §. *Lirio Florentino* é uma raiz, que se traz de Florença, usada na Medic. *(Iris alba Florentina.)* §. *Lirio do campo*, ou *convalle. (ephemeron)* §. Na Fortif. *Lirio* é um ferro de tres pontas, com que armão estacas no fundo das covas, para se estreparem os que nellas cairem. *Meth. Lusit.*

LÍS. V. Liz: antiq. por *lhis*, ou *lhes.*

LÍSAMENTE, adv. Com lisura, sem refolho.

LISÁR, v. at. t. de Tintureiro. Voltar a meyada, ou outra peça, que está no banho, ou tinta a coser, e tingir-se.

* LISBOÈZ, adj. De Lisboa, ou pertencente a Lisboa. Povo —. *Telles, Chron. da Comp.* 1. 1. 9.

* LISBONÈNSE, adj. O mesmo que Lisboez. *Mon. Lusit.* 1. 149.

* LISBONÈZ, adj. O mesmo que Lisboez, ou Lisbonense. *Leão, Chron. do Conde D. Henriq. Tom.* 1. *f.* 27. *ediç. ult.*

LISBONÍNA, s. f. Peça de 6$400. reis.

LÍSES. V. Liz.

LISÍM, s. m. Fenda, ou racha, veyo nas pedreiras.

LISÍRIA. V. Lezira.

LÍSO, ou LÍZO, adj. Que tem a superficie assentada por igual, sem altibaixos, nem asperezas. §. fig. Sem bordado, lavor, pregas; não crespo; sem franjas; sem adornos, fallando de vestidos. §. fig. Do animo, sincero, não refolhado, sem artificio. §. Desenganado: *v. g.* deo-lhe hum *não muito desenganado, e muito liso. Vieira.* §. *Discurso liso;* sem artificio, adorno, simulações, dolo, ou engano, sem enfeites. [§. *Liso, Plano:* a superficie que não tem aspereza alguma, é *lisa:* a que não tem altos e baixos é *plana.* O marmore polido é *liso*, e póde não ser *plano;* um globo de marmore não é *plano.* Um terreno que não tem montes e valles é *plano*, ainda que se não possa chamar *liso.* Um espelho ordinario é *liso* e *plano.* V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 91.]

LISONGEÁDO, p. pass. de Lisongear.

LISONGEÁR, v. at. Dizer lisonjas, adular. fig. fazer impressão agradavel: *v. g. Musica, que* lisongea *os ouvidos; galas, que* lisongeão *os olhos. Galhegos*, 1. 90. *e* 4. 35. §. *Lisongear-se:* applaudir, approvar com gosto alguma ideya, pensamento, esperança, etc. pagar-se. [§. *Lisongear, Adular: lisongear* é fazer ou dizer a outrem coisas agradaveis, principalmente em seu obsequio, e louvor, talvez com justiça e verdade, e talvez com affectada complacencia. *Adular* é *lisongear* vil e baixamente; lisongear mentindo; lisongear de uma maneira servil, grosseira, impudente. *Lisongear* toma-se em bom, ou mau sentido: *adular* sempre se toma em mau sentido. O *lisongeiro* póde estar em erro, ou ser exaggerado nos seus louvores; mas sempre obra de boa fé: o *adulador* é exaggerado de proposito, falla contra o que entende, lisongea de má fé, e ás vezes até divinisa as paixões e os crimes. A *lisonja* póde ser agradavel até ao homem modesto: a *adulação* aborrece, e causa fastio até ao orgulhoso. A *adulação* é para a *lisonja* como a mentira é para o erro. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 98.]

* LISONGEIRAMÈNTE, adv. Com lisonja. *Matos, Cathec. f.* 313.

LISONGÈIRO, s. m. LISONGÈIRA, f. Pessoa que usa de lisonja. §. adj. Coisa que lisongea: *v. g. a fama* lisongeira; *palavras* lisongeiras; *agrado* —. *Vieira.* « Vestida de sua propria formosura, não de outras cores vans, e *lisongeiras.* (a pintura, ou historia.) » *Ferr. Eleg.* 6.

LISÒNJA, s. f. A nimia complacencia, e affectada fineza em louvar as prendas, obras, ou palavras do lisongeado. §. Engano agradavel: « quem não quizer enganar-se com as *lisonjas* da fortuna olhe as voltas da sua roda » §. fig. « A *lizonja* das virações, (as arvores refrescando-as) ou o açoute dos ventos » *Vieira.* brandura. fig. Deleite, *v. g. a musica*, lisonja *dos ouvidos.* §. t. do Brasão, Figura, ou corpo de figura de um rhombo. *B.* 1. 4. 7. [V. Lisongear. §. *Lisonja, Lisonjaria:* a differença destes dois vocabulos deve deduzir-se da terminação do segundo. A terminação em *aria* exprime em muitos vocabulos a idea de multidão de objectos da mesma especie, ou de continuação, e frequencia do mesmo objecto, talvez com variedade, e talvez com prolixidade e sobegidão. Assim dizemos de escravo, *escravaria:* de pedra, *pedraria:* de droga, *drogaria:* de calma, *calmaria:* de casa, *casaria:* de honra, *honraria*, etc. Assim tambem damos a mesma terminação aos nomes de ruas, ou lugares, em que habitão muitos homens do mesmo officio, ou profissão, *v. g.* a *mouraria*, a *judiaria*, a *ferraria*, etc. Assim tambem terminamos muitos nomes de fabricas, ou officinas, *v. g. padaria, carpintaria, correaria, cordoaria*, etc. *Lisonja* pois exprime a significação simples deste vocabulo: e *lisonjaria* exprime frequencia e continuação de *lisonjas*, talvez com excesso e prolixidade, que chega a causar aborrecimento. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 160.]

LISONJÁDO, ou LISONGEÁDO. *Arraes*, 1. *c.* 10. *Lisonjado*, part. pass. de Lisonjar. V. *Id.* 5. 1.

LISONJÁR. V. Lisongear. *Cam. Lus.* « porque a fama te adule, e te *lisonge* » *Arraes*, 5. 13.

LISONJARÍA, s. f. O acto de lisongear. §. Acção, ou palavra, com que se lisongea. *P. Per.* 2. 7. *Castilho, Elogio. Eufr.* 1. 4. *Sá Mir. Barr. Clar.* 9. ℣. *col.* 1. V. Lisonja.

* LISONJEADÒR, adj. O que lisonjea. *B. Per.*

LISONJEÁR. V. Lisongear.

LISONJEIRO. V. Lisongeiro.

LÍSTA, s. f. Rol, catalogo de pessoas, ou coisas. §. A esteira que deixa o navio. *Faria e Sousa.* §. V. Listra. §. antiq. Regra, regulamento. *Mon. Lus.* 13. *c.* 22.

LISTÃO, s. m. Fita larga. *Eneida, IX.* 149. « *Coifas... de fitas*, e listões *todas cingidas* » §. t. de Carpint. Taboasinha estreita a modo de regoa, para tomar medidas.

LISTÁR. V. Alistar. *Viriato*, 4. 11.

LÍSTO, adj. Leste, desembaraçado, prestes. « Não he por falta de animo constante, Nem de esforço, e vontade prompta, e *lista* » *Cam. Est. Omittidas da Lus. f.* 285. *Tom.* 2. *ibid.* « Arde, cerca, discorre, e anda *listo* (o Rei.) »

LÍSTRA, s. f. Risco, veya, beta a modo de fita, que vái entremetida nas telas, redes de coifa, etc. de diversa còr do campo: *pela* listra *se conhece a coifa.*

LISTRÁDO, p. pass. de Listrar: que tem listras: « *listradas fitas* »: « conchas — »: « a *listrada* zebra »: « as — *lagartas* se varião em matizes vivissimos. »

LISTRÁR, v. at. *v. g.* listrar *um panno;* entretecê-lo com listras.

LISÚRA, s. f. Polidez da superficie lisa. §. fig. Sinceridade, falta de refolho. *Port. Rest.*

* LITANIA, s. f. Ladainha, preces em honra de Deos, da SS. Virgem, ou dos Santos. « Que em algumas Igrejas se cantava nas *litanias* » *Bernard. Florest.* 4. 12. *C.* 116. *notic.* 2. §. 1.

LITÃO, s. m. Peixe, cação pequeno, e seco.

LITARGÍRIO. V. Lithargyrio.

LÍTE, s. f. Lide, demanda: *Lite pendente*, no fig. negocio não terminado ainda, indeciso. *Mon. Lus.* 15. *c.* 30. « a terra do Algarve está como *lite pendente* » incerta cuja fosse, ou pleiteada.

LITÈIRA, s. f. Cadeira portatil, com assentos fronteiros, assentada sobre varáes, e levada por mach. ou outras bestas, os varaes pendem das sellas.

LI-

LITEIRÈIRO, s. m. O criado, que guia, ou acompanha a liteira.

LITÈIRO, s. m. Lençaria de tomentos, para sacos, etc.

LITHÁRGÝRIO, s. m. Mistura de chumbo, terra, e cobre, que lança de si a prata, quando a afinão: há *lithargyrio branco* de prata; e *roxo*, que se diz de oiro; mas a còr vem dos diversos gráos de fogo da operação.

LITHOCÓLLA, s. f. Colla, ou betume feito de pó de marmore, pez, e claras de ovos; para soldar pedras. Outros pronuncião *Lithócolla*.

LITHÓFITO, s. m. t. d'Histor. Nat. Ramificação petrea, em cujos poros vivem animáes, dentro do mar; *v. g.* o coral, as madréporas.

LITHONTRÍBON, s. m. t. de Med. Remedio para quebrar a pedra da bexiga.

LITHONTRÍPTICO, adj. t. de Med. *Medicamento lithrontriptico*; que quebra, e resolve a pedra da bexiga em pó, ou areyas.

LITIGÁDO, p. p. de Litigar. Disputado, pleiteado no foro, etc.

LITIGÀNTE, s. c. Pessoa, que traz litigio, ou demanda com outrem.

LITIGÁR, v. n. Trazer litigio sobre alguma coisa. §. f. Contender. *Vieira*. «*litigavão* no coração de Abrahão dois amores.»

LITÍGIO, s. m. Demanda, pleito, controversia judicial. *M. Lus.* a que se disputa, e pertende por armas, e guerras. *Ledo*, *Chron. Af. V.* c. 88. «era buscar perpetuo —, e arroido» e c. 1. «polas guerras, e *litigio* que houverão» (Portuguezes, e Castelhanos em tempos do Sr. D. João I.) «o — de toda a Europa contra o usurpador mais terrivel» [§. *Demanda*, *Litigio*, *Processo*: a *demanda* dá origem e principio ao *litigio*, e o *litigio* trata-se, e desenvolve-se no *processo*. *Demandar* é pedir por, e com direito; pedir em juizo. (V. o artig. Pedir.) Se a pessoa a quem se faz a *demanda*, não reconhece o direito de quem lha faz, nem se presta ao pedido, fica logo começado o *litigio*, que consiste na controversia judicial, ou na acção de quem demanda, e na contestação de quem é demandado. Esta acção, e contestação, deduzida ordinariamente por escripto, as provas de uma e outra, os actos e termos judiciaes que se vão seguindo, a sentença do juiz, etc. formão o que se chama *processo*, que não é outra coisa mais, que o progressivo desenvolvimento de todos os meios juridicos, que o actor tem para mostrar a justiça da sua demanda, e o reo para a contrariar; e a decisão do juiz, que põi termo ao *litigio*. Toda a *demanda* póde dar occasião a um *litigio*; porque não há coisa alguma, que sendo objecto de *demanda*, não possa ser disputada, com, ou sem razão: e quasi todos os *litigios* dão lugar a longos e interminaveis *processos*, que a sabedoria das leis debalde tem pretendido abreviar. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 31.]

LITIGIÒSO, adj. Demandista. §. Que anda em litigio: *v. g. a coisa* litigiosa; *herdade*, *bens* litigiosos. *Orden.* §. *Genio* —, referteiro; disputador.

LITIGUÒSO. V. Litigioso. *Ord. Af.* 3. *f.* 339.

LITISPENDÈNCIA, s. f. O litigio actual, que vai seguindo seus termos, fr. forens. «*durando* a —»: «entre a —, e a sentença se innovou, etc.»

* LITORÁL, adj. De praia, ou que tem praia. Região —. *Cost. Comed. Eunucho*, *Tom.* 3. *Act.* 1. *sc.* 2.

LITTERÁL, adj. Conforme á lettra, ao pé da letra: *v. g. versão*, *interpretação* litteral. *Vieira.*

LITTERÁLMÈNTE, adv. Ao pé da lettra: *v. g. verter*, *traduzir* litteralmente, palavra por palavra.

LITTERÁRIO, adj. Que respeita ás lettras, sciencias, estudos, erudições. §. *O Orbe litterario:* os homens doutos. *M. Lusit. todo o edificio* litterario; *actos*, *certames*, *vida*, *fadigas* litterarias, dos homens dados ás lettras.

* LITTERATÁDO, adj. Que tem litteratura. *D. Franc. Man. Apol. Dial.* 152.

LITTERÁTO, adj. Que professa Lettras, dado á vida litteraria: commummente se usa como subst. *v. g. um* litterato; *os* litteratos *da Cidade*, *da Nação*, *etc.*

* LITTERATÚRA, s. f. Erudição, sciencia, noticia das boas lettras, humanidades. Homem de grande litteratura. *Blut. Suppl.*

LÍTUO, s. masc. Trombeta usada na guerra entre os Romanos; ou báculo, ou seja cajado dos seus Áugures. *Costa*, *Virg.*

LITÚRGIA, s. f. A forma, e ritos usados na celebração da Missa, e Officios Divinos. *Arraes*, 6. 1. outros dizem *Liturgía*, como *Cirurgia*, com *í* forte.

LIVÉL, s. m. (do Lat. *Libella*. Outros dizem *nivel* do Francez *niveau*.) Instrumento Mathematico, por cujo meyo se experimenta, se um terreno, ou plano está lançado horizontalmente, de sorte que qualquer recta levantada de qualquer ponto de sua superficie forme com ella dois angulos rectos. *Arraes*, 3. 19. «*pondo-lhes* o livel *vedes-lhes altibaixos*» *Luz*, *Trat. do Desejo*, 7. 3. «governar *por livel*» fazendo direito, e razão igual a grandes, e pequenos. *Resende*, *Miscell. fol.* 104. *ỹ. col.* 2. «Vimos (á Rainha Isabel d'Aragão) governar bem *per livel*» O *livel*, ou *olivel*, é uma peça de taboa bem quadrada, com um prumo no alto, donde se começa um risco perpendicular á borda inferior da taboa; está se assenta no que queremos ver, se está horizontalmente lançado; e quando a Linha do prumo coincide com a da taboa, ou *Livel*, está a coisa *ao livel*. Tambem chamão *Liveis*, ou *oliveis*, a duas regras de taboa da mesma largura, bem galgadas, e com uma posta na cabeça de uma prancha, outra na outra, vê-se enfiando a vista, se estão na mesma altura; aliàs *desempenos*. Quando os Carpinteiros lavrão á enxó, usão de um destes *Liveis*, para o assentarem na peça que lavrão, e verem se assenta por igual, ou onde ficou com altos, ou cavado com baixos, ou golpes mais fundos da enxó; e destes falla o *Luz* citado. §. *Estar a livel*, ou *ao livel de outra coisa;* i. é, na mesma altura, ou plano horizontal, e com o mesmo lançamento. *Goes*, *p.* 2. *c.* 43. «se as estancias, e cerame estiverão mais *o livel* da agua»: «o Baluarte S. Antonio *ao livel* da agua» *Pimentel Rot* da mesma altura: «arvores ao *livel* todas»: «as virtudes *ao livel* das dos antigos Santos, e Patriarcas» (V. Olivel.)

LIVELÁDO, e

LIVELÁR. V. Nivelado, e Nivelar, etc.

LIVIANDÁDE, e

LIVIÀNO. V. Leviande, Leviano.

LÍVIDO, adj. Còr de chumbo: *v. g. nódoas* lividas, e pisaduras sanguentas.

LIVÒR, s. m. Nódoa livida da pisadura. §. A inveja, p. us.

LÍVRA, s. f. V. Libra: *Livra* porém é mais usual por dinheiro: *v. g. duas* Livras *Tornesas*; ou *Esterlinas*. §. As *livras antigas* erão de dois valores; umas valião 700., outras 600. livras das que depois se lavrárão. V. *Ord. Man.* 4. 1. *princ.* copiada da *Afons. parall.* §. *Livra:* peso de dous arrateis de cera, ou linho: em geral a Livra é de um arratel; *uma* — ou arratel de vaca.

LIVRÁDA, s. f. antiq. Uma quantia de Livras: «*comprem tres mil* Livradas (livras) *de ornamentos*» *Elucid.* (como *dinheirada*, *soldada*, *patacoada.*)

LIVRÁDO, p. pass. de Livrar: «*livrado* de tantas feridas» são, escapado. *B.* §. *Bem livrado;* o que não soffreo detrimento do mal, que se lhe fez, ou soffria: que não teve grandes perdas, no máo negocio, trabalho, perigo de vida, fallimento, calotes. §. Despachado; decidido. §. Entregue: «os quaes maravedis lhe serão *livrados* (dados, pagos) em taes lugares, e rendas que lhe será feito delles bom pagamento» desembargados. *Ledo*, *Chron. Af. V. c.* 45. V. Livrar. §. «O fiel Egas amo foi *livrado*» *Lusiad. III.* 35. *e VI.* 94. «*Mas via-se* livrado *tão asinha Da morte*, *que no mar lhe apparelhava*, *etc.*» livre, escapo, salvado.

LIVRADÒR, LIVRADÒRA. (V. Libertador.) que livra de mal. *Catec. Rom. f.* 787. «— das almas» Christo. *Paiva, Serm.* 3. 89. *ỹ. Mart. Cat. f.* 85.

LIVRAMÈNTO, s. m. O acto de livrar-se: «*livramento* das trevas do inferno»: «N. Sr.ª *do* —» da salvação dos peccadores, que os livra de males; livramento *de culpa, crime*: «anda em *livramento*» i. é, diligencia para se livrar do crime em aberto, da Justiça. §. Soltura do preso: «queria morrer, ou ficar em refens por *livramento* dos seus que estavão encerrados e não podião defender-se, ou retirar-se dos cercadores» *Leão, Descr.* §. antiq. Despacho, decisão judicial, civel, ou crime. *Ord. Af. L.* 2. *p.* 537. «E nós vendo o que nos assy dizer, e pedir enviárom, ante que lhes sobrello dessemos outro desembargo, e *livramento*» E V. o *L.* 1. *p.* 26. *p.* 33. §. 17. *e p.* 490. §. A qualidade de jurisdição conferida ao Juiz, alçada com que póde *livrar*, ou despachar, e decidir as causas. *Ord. Af. L.* 2. *p.* 477. «*fezemos huma Hordenaçom... em na qual declarámos o livramento, e jurdiçom, que o Arraby há-d'aver*» A variante desta Ordenação traz *juramento*; e talvez por *juigamento*, ou *julgamento*, aquelle de Documentos antigos; e *julgamento* da mesma *Orden. Af.* 1. 64. 17. *e* 3. 69. 1. a que se substituio *jurdiçom*, por alçada, como julgamento? §. «O *livramento* do cativeiro» o ser resgatado. *Vieira.* «— dos males.» §. O ser livre: «a paixão do Senhor foi *livramento do peccado*» *Catec. Rom. fol.* 77. «pedir a Deus — dos males» *idem, f.* 775.

LIVRÀNÇA, s. f. Desembargo, ou papel, cedula, despacho, em virtude do qual se faz pagamento nas Thesourarias públicas. *Guerra do Alem-Tejo.* §. Letra de cambio, ordem a pagar.

LIVRÁR, v. at. Pôr, tirar em salvo, — *alguem, e de algum mal: v. g. o vosso escudo me* livrou *da morte: a prova de minha innocencia me* livrou *das garras da justiça: tu me* livraste *da cadeya, condenação, cativeiro; da desgraça, que me ameaçava.* §. Defender: *v. g.* livrar *da culpa imposta.* §. *Livrar*, v. n. escapar: *v. g.* livrou *o que estava no Oratorio*, ou *o doente á morte*: «se *livrasse* (da batalha) com vida» *Freire, f.* 305. «*livrar* das garras da justiça o innocente» escapar: «*livrar* da doença mortal» *Port. Rest.* §. *A bom livrar*; i. é, quando se possa salvar do damno, a que está sujeito, com alguma modificação: *v. g. o reo estava condenado á morte, mas* a bom livrar *não escapará de degredo para galés.* §. *O doente* a bom livrar (i. é, se escapar com vida; ou quando menos mal soffra) *ficará cego.* §. *Livrar*, v. at. antiq. pagar, ou entregar, ou desembargar ordem para se pagar: *v. g. lhe* serão livrados *todos os pagamentos nas terças das Igrejas. Chr. Af.* V. *Goes, Chron. Man.* «dinheiro, que lhe havia de *ser livrado*» §. *Livrar a causa litigiosa*; defender. fr. ant. *it.* Despachar, decidir como Juiz do Civel, ou Crime. *Ord. Af. freq.* «*feitos que* se livrem *em Relaçom*» *L.* 1. *T.* 1. §. 3 *e T.* 4. §. 17. §. *Ined. II.* 429. «*Livrar* suas cousas assi com elRei, como com o Infante» negociar-se, despachar seus negocios, e dependencias. §. *Livrar* por librar, assentar. *Port. Rest.* 4. 7. «*livrando* no poder da sua assistencia a melhora da sua fortuna» fundar, estabilitar. V. Librar.

LIVRARÍA, s. f. Bibliotheca, casa, ou estante, onde estão os livros. §. Collecção de Livros: «*ElRei D. Afonso V. foi o primeiro que fez* Livraria *em seos Paços*» *Leão, Chr. Af. V. c.* 69. [§. *Livraria, Bibliotheca*: usa-se frequentemente destes dois vocabulos como synonymos, mas ha entre elles uma differença; *livraria* quer dizer precisamente multidão de livros; é esta a energia da sua terminação. (V. o que notei no art. *Lisonja.*) *Bibliotheca* quer dizer precisamente caixa, armario, em que se depositão livros, e se conservão, ordinariamente em certo arranjo. D'aqui vem que o guarda da casa dos livros, encarregado do seu arranjo, etc. se chama *bibliothecario*, e não *livreiro*, dando-se este ultimo nome ao que tem multidão de livros para vender. Se um viajante, por exemplo, levasse em suas viagens uma caixa com alguns livros para estudo, ou entretenimento, poderiamos dizer que levava comsigo uma *bibliotheca*, mas não uma *livraria*, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 221.]

LÍVRE, adj. Não sujeito a necessidade, nem a constrangimento: *v. g.* a vontade é *livre*. §. Posto em liberdade. §. Salvo do perigo, escapo. §. Isento, desobrigado: *v. g.* livre *de pensões, cuidados.* §. Solto, despejado em fallar sem respeitos; diz-se á boa, ou má parte. §. Isento de impostos, fóros. §. Absolvido do delicto. §. Despachado. *Ord. Af.* 1. 4. §. 17. «*e como os rooles* (das petições) *forem livres*» antiq. §. Não cativo; forro. §. Que tem constituição, governo não despotico, nem pendente do arbitrio de um que não respeita a lei fundamental, os costumes da nação, os direitos e privilegios della, que se chega ás constituições modernas: o *homem* que vive nestes governos. §. *Cidade* —, que se governa por sua constituição, e leis, e não depende de Soberanos externos, entre outras, que os tem.

LIVRÉE, s. f. antiq. «Triste *livree* e luto. *Ined. I. f.* 75. V. Libré.

LIVRÈIRO, s. m. O que trata em livros.

LIVREMÈNTE, adv. Com liberdade. §. Em liberdade. §. Despejadamente. §. Com isenção. §. Sem respeito, nem temor: sem constrangimento.

* LIVRESÍNHO, ou LIVRIZÍNHO, ou LIVROZÍNHO. Vej. Livrinho. *Lop. Chron. de D. Fern. Ined. IV. f.* 427.

* LIVRÈTE, s. m. dim. de Livro, livrinho. *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 2. *Cart.* 46.

LIVRIDÒOE, s. f. antiq. Liberdade; *v. g. da Igreja. Ord. Af.* 2. *f.* 10.

LIVRÍNHA, s. f. Moeda, que val a $\frac{2}{171}$ de real, calculando 700 *Livrinhas* por 36 reis, que é o que valião as *Livras* mais antigas até o anno de 1395. V. *Severim, Noticias, Disc.* 4. §. 37. *pag.* 194. 1.ª *Edição.*

LIVRÍNHO, s. m. Pequeno livro.

LIVRÍSSIMO, superl. de Livre. Liberrimo. *Arraes*, 10. 1.

LÍVRO, s. m. Collecção de cadernos escritos de lettra de mão, ou impressa com typos, cosidos, ou soltos em folha. §. Parte de um livro, em que se divide o contexto de alguma escritura. §. *Homem dos Livros del-Rei*; que anda matriculado nelles em foro de vassallo, criado, etc. *Ined. II.* 87. nos *Livros da Cosinha* andavão arrolados os moradores da Casa delRei, que tinhão moradia, ou ração pagas polo Mordomo Mor, por seus Alvarás, e em impedimentos delle pelo *Vedor da Casa*, *e Cozinha*. V. *Resende, Chron. J. II. c.* 211. *Goes, Chr. Man. P.* 3. *c.* 40. *Orden. Afons.* 1. 57. 1. §. Estudar pelo grande *Livro* da Natureza, i. é, a ordem de coisas fisicas; os homens quaes são fisica, e moralmente. §. — *da vida*, onde estão escritos os predestinados. §. — *de memoria*, de apontamentos breves para lembrarem os negocios, que se traz na algibeira.

LIVRÓCIO, s. m. *Um livrocio*; no Jogo de garatusa são dois ganhados. *Blut. Vocab.*

LIVRUXÁDA, s. f. antiq. Quantidade de Livras: «*nove maravidis da moeda delRei D. Afonso, ou tanta* Livruxada *que a valha*» *Elucidar.*

LÍVRY. V. Livre. antiq.

LÍXA, s. f. A pelle escabrosa e seca do cação, que raspa a madeira, e serve de forrar estojos, etc. é usada dos marceneiros, estatuarios, etc. §. Um peixe deste nome de cuja pelle, ou lixa se usa para lixar madeira, etc. *Leão, Descr.* §. Panno de linho *lixa*, grosso e aspero.

LIXÁDO, p. pass. de Lixar.

LIXÁR, v. at. Levigar, alizar com a lixa. *Feo, Trat.* 2. *f.* 179. *ỹ.* «*lixar* a imagem.»

* LI-

* LIXÍA, s. f. V. Lixivia, ou Lexivia. *Presentaç. Obrig. do Frade men.* 2. 3. 1. §. 6.

LIXÍVIA, s. f. V. Lexivia.

LIXIVIÒSO. V. Lexivioso.

LÍXO, s. m. O que se varre da casa, e o que não serve nas cosinhas, e se lança fóra; *v. g.* das aparas de hervas, etc. §. Excrementos mayores: *Lixo em boca.* V. *merda em boca*, injuria mui memorada, e punida polos Foraes antigos. *Mem. de Litterat.* 6. *pag.* 99. §. fig. *O lixo do povo:* a infima plebe.

LÍZ, s. f. Flor, aliás açucena: usa-se quando dizemos *as Lizes*, por as *Armas de França*, que são tres açucenas. *Ribeiro, Juizo Histor.* outros dizem *os lizes*, *os lirios*.

LÍZAMÈNTE, etc. V. Lisamente, e os mais vocab. com *Lis*.

LIZÍRA. V. Lezira. *M. Lus.* 6. *f.* 11. Lizira. *F. Mend. c.* 75. *Prim. Ed.*

LÍZO. V. Liso.

LLÍ, antiq. por *lhi*. O mesmo que *lhe*, os dois *LL* por *Lh* usarão-se muito nos *Docum. ant. Elucidar. Art. L.* e *Lli.*

LO: por *lh'o. Elucidar.* antiq.

LÓ, s. m. Especie de escumilha, tecido mui fino, e raro. §. *Pão de ló:* massa de farinha, ovos, e assucar, a qual fica mui fofa depois de ir ao forno, onde se cose; e talvez se torra, com o que fica mais dura. §. t. de Naut. Ametade do navio, da quilha para cada um dos bordos. *Meter de ló* é quasi o mesmo que ir pela bolina: *não ir mais de ló*; não ir a náo para o vento. *Hist. Naut.* 1. 9. *Freire, L.* 4. *n.* 99. *Couto*, 10. 7. 17. «por ser o tempo grosso, e os navios pequenos, que não puderão *sofrer o Ló*» barlaventear, chegar-se muito para o vento ponteiro: «E quando o vento é contrario, a náo *perder o ló*, nem a derrota» *Vieir.* 10. *f.* 262.

LÒA, s. f. Prologo de Drama, no qual de ordinario havia louvores da obra. §. fig. Discurso em louvor, ou louvor: *v. g. merece a* loa *dos antigos militares.*

LOÁDO, antiq. V. Louvado. *Ferr. Son.* 34. *L.* 2. «que vós seredes sempre ende *loado.*»

LOÁNDA, s. f. *Mal de Loanda:* escorbuto.

LÒBA, s. f. A femea do lobo, animal: «o que a *loba* faz ao lobo apraz» no fig. o que o máo faz agrada ao seu socio, semelhante. *Eufros.* 2. 7. §. fig. A meretriz. *Camões.* «*as* lobas *isentas que amor vendem*» as que sem amarem se vendem, e roubão os amantes. §. *Loba:* roupa roçagante antiga. *Eneid. XII.* 94. *Cast.* 3. *f.* 280. «*o Governador tinha vestida huma* loba *aberta pelas ilhargas*» §. Vestido escolastico antigo; consta de tunica aberta, que sobrepõe por diante, sem mangas, e de uma capa talar, ainda em 1779. usavão della alguns Medicos de Coimbra. *Eneida, XII.* 94. «o velho (Medico) a *loba* atras colhida» tambem era vestido de dó antigo. *Resende, Chron. J. II.* §. — *de Collegial;* fexada, fraldada. V. Beca.

LOBAGÀNTE, s. m. Lagosta de côr leonada, ou azul com pintas negras.

LOBÁL, adj. De lobo, ferino: «*lobal* furia, voracidade, astucia.»

LOBÁTO, s. m. Lobo ainda não perfeito em idade.

LOBÁZ, s. m. Grande lobo. t. chulo. *Sá Mir. Ecloga Basto.*

LOBÈIRO, s. m. Caçador de lobos. *Leis de* 1800. São os *Lobeiros* subordinados ao *Couteiro Geral.*

LOBÈTO, s. m. No moinho é ferro, que anda pegado ao veyo, em que encalha no rodizio.

LOBÍNHO, s. m. dimin. de Lobo. §. *it.* Tumor preternatural, hora duro, hora molle, sempre redondo; nasce de ordinario nas partes duras, secas, e nervosas.

LOBISHÓMEM. V. Lupishomem.

LÒBO, s. m. Animal feroz, astuto, carnivoro, e mui daninho; é especie de cão bravo. §. *Lobo asnal:* lobo grande. §. *Lobo cerval:* animal, que tem muita semelhança com o gato; caça cervos, e veados; é mais pequeno, que o asnal: o lince. §. *Lobos:* pensão, que nos Foráes significa a obrigação de ir ás caçadas, e emprazamentos de *Lobos*, por evitar destruição dos gados; pensão, que se commutava em dinheiro, ou outros serviços. *Elucidar.* §. *Lobo marinho:* peixe do Oceano, que tem dentes como os do *lobo*, e vive de rapina; tem 4. pés, pello mui liso, e nedio, sai a terra a tomar sol. *B. D.* 1. outros lhe chamão *boi marinho.* §. *Lobo:* Constellação Austral, debaixo do Signo de Libra; consta de 29. Estrellas. §. *Lobo:* jògo pueril, em que um se finge *lobo*, os outros ovelhas, e um delles o pastor, que as defende. §. *Entre o lobo, e o cão;* i. é, entre luz, e fusco: fig. ás escuras. *Sá Mir.* «na metade do meio dia, andas *entre lobo, e cão*» §. f. *Palm. Dial.* 1. «huns fidalgos mistiços d'*entre lobo, e cão*» i. é, de foro, ou nobreza pequena, obscura, e pouco mais de escudeiril. V. Montureiro.

LÓBO, s. m. t. de Anat. V. Pencas do bofe; e outros pedaços pendentes, como as prominencias de um recortado: *v. g. os* lóbos *do figado; das orelhas.*

* LOBOGÁTO, s. m. Lobo cerval. «Era *lobogato*, lobo pela fome do alheio, gato pela manha de furtar» *Bern. Florest.* 1. 9. 68.

LOBREGÁR. V. Lobrigar. *Sim. Mach. Cerco*, 15. «*se* lobrego *Mourás*... *Heide... e mandá-lo a Barrabás*» (*Mourás* de Mouro, aumentat. comico.)

LÒBREGO, adj. Escuro, tenebroso. *M. Conq. VI.* 53. «*bramando sai da* lobrega *morada*» *Eneid. VII.* 131. «*vai de Cocyto ás* lobregas *moradas*» *a* — *sciencia*, da Magica. *Bocage.* «*os* — *misterios* que affecta a cegueira, e a ignorancia dos supersticiosos.»

LOBRIGÁDO, part. pass. de Lobrigar.

LOBRIGADÒR, O que explora; vigia.

LOBRIGÁR, v. at. Ver alguma coisa mal distinctamente, e da qual não discernimos tudo. *Sá Mir.* «*lobrigando* vejo os altos mysterios» *Godinho.* «*lobrigamos* para a parte esquerda hum Arabio» (de *Lòbrego*, ou *Lubricus.* Lat. *vultus nimium* lubricus *aspici Horac.*) V. Lubrigàr. [§. *Lobrigar* é avistar, ou enxergar no meio da escuridade, ou da confusão. V. o art. Olhar, e ahi a differença de *Ver*, *Esguardar*, *Avistar*, *Enxergar*, *Lobrigar*, *Divizar*, *Olhar.*]

LOCAÇÃO, s. f. term. de Cirurg. O acto de repôr em seu encaixe o osso deslocado. §. Entre Juristas V. Aluguer. *Ord. Af.* 4. 1. §. 2.

* LOCACIDÁDE, s. f. V. Loquacidade: «Tão altamente soa na *locacidade* da fama» *Lacerda, Vid. de Santa Joanna. Dedic.* 2.

LOCADÒR, s. m. O que dá de aluguer alg. coisa. t. Jurid.

LOCÁL, adj. Pertencente a um lugar, ou espaço. *Movimento local;* o que se faz passando o corpo de um lugar a outro; differe do *intestino.* V. Jubileo *local;* o que se concede a certo lugar. §. *Interdicto local;* o que se põi a certo lugar. §. *Direito local;* municipal. *Ord. Af. L.* 3. *f.* 197.

LOCALIDÁDE, s. f. O local, ou o estado, e circumstancias da situação de algum lugar, ou estabelecimento delle: «*applicavel ás circumstancias, e* localidade *do pais*» *Lei de Mayo de* 1803.

LOCÁLMÈNTE, adv. De um lugar para outro: *v. g. mover-se o corpo* localmente, o que é diverso do movimento intestino.

LOCÁR, v. at. Repôr em seu lugar o osso deslocado.

LOCATÁRIO, s. m. O que toma de aluguer, e o paga ao *locador* pola coisa alugada. t. Jurid.

* LOCÁZ. V. Loquaz. *Barr. Decad.* 3. 5. 3.

LOCHIÁL, adj. Dos lochios: *v. g. sangue* lochial. t. de Med. (*ch* por *k.*)

LÓCHIOS, s. m. pl. t. de Med. *Os lóchios;* a regra, ou menstruo das mulheres. (*ch* por *h.*)

* LOCOMOTÍVO, adj. term. Filos. Apto, com propriedade de se mover

de

de um lugar para outro. *Ceit. Serm.* 2. 275. 3

LOCOTENÈNTE, s. m. V. Lugartenente. *Vieira. era em Judea* locotenènte *de Cesar» Ord. Af. Prol.* «*o Rei... Vigairo, e* Locotenente *de Deus» Leão, Cron. Af. V.* «*locotenente* do Capitão» *Feyo, Trat. Locotenente* de Deus.

* LOCRÈNCES, Povos antigos da Grecia na provincia de Acaia. *Vasc. Arte Milit.* 1. 182.

LOCUÇÃO, s. f. Modo de fallar, e explicar-se com palavras: *v. g. tem boa* ou *má* locução; estilo.

LOCÚSTA. V. Gafanhoto. *Numero Vocal.* pouco usado. Delles fazem os Orientaes conservas, e acipipes de regalo: «S. João no deserto comia estas *locustas» Sousa, e Barros,* 2. 3. 4.

LOCUTÓRIO, s. m. A grade, em que as Freiras fallão ás pessoas de fóra; parlatorio; grade.

LODAÇÁL, s. m. Lamaçal. *Castrioto Lusit.* tremedal, lameirão, lameiro, lenteiro, paul, pantano.

LODÃO. V. Loto, herva.

LÒDO, s. m. Terra molhada, como a que está nas ruas, fundo dos poços, e tanques, rios sujos, etc. «Primeiro que se torne a *lodo*» (o cadaver, o homem ao lodo, a terra) no fig. *Bern. Rim.* §. *Pòr-se de lodo:* i. é, em descanço, sem fazer nada: «como o porco jaz no *lodo*» fig. «Cartas, e dados vão-se *pòr de lodo» Bern. Lima, Carta.* 27. §. *Pòr alguem de* —, descompo-lo de palavras, suja-lo, injuria-lo.

LODÒSO, adj. Sujo de lodo: *v. g. tanque* lodoso: *rio* — polo inverno: *aguas* —, do rio, charco.

LOÉSSUDUÉSTE. V. Oessudueste. *F. Mendes.*

* LOGÁR. V. Lugar. *Barb. Dicc.*

LOGARÍTHMICO, adj. Que é da natureza dos Logarithmos, que diz respeito a elles.

LOGARÍTHMO, s. m. t. de Arithm. Numero tomado em uma progressão arithmetica, o qual corresponde a outro numero tomado em uma geometrica. §. *Logarithmo abundante;* o que corresponde a numero, e não á unidade.

LÓGEA, s. f. Casa baixa no andar da rua, mais fusca no estio. *Leão, Chron. J. I. c.* 91. Outros dizem *Loge;* e de commum vendem-se nellas fazendas de retalheiros, e semelhantes, que não são mercadores de sobrado. *Loge de retrozeiro, fanqueiro, capellista, ourives, de bebidas, etc. Barb. Dicc. B. Per.*

LÓGIA. V. Loja. *Card. Dicc.*

LÓGICA, s. f. A Arte, que ensina a pensar, e raciocinar exactamente, e a descobrir a verdade, meditando, lendo, discorrendo, disputando, observando, experimentando, e a expo-la methodicamente. [§. *Logica, Dialetica:* a *logica* é a arte de pensar; *dialectica* é a arte de disputar. *Logica* (λογος, *razão*) é a arte de formar a razão, e de a dirigir em todas as suas operações. *Dialectica* (διαλογμαι, *disputar com* outrem) é a arte de fallar, de conversar, de conferir com outrem disputando. A *logica* ensinanos a rectificar as nossas ideas, a compara-las entre si, a julgar rectamente, deduzir consequencias, etc. ensina-nos por um modo directo a indagar a verdade. A *dialectica* ensina-nos a combater o erro, discutindo, disputando, e mostrando a verdade contraria. Ensina-nos, ainda que por um modo indirecto a indagar a verdade. É a arte de *dialogar*, de disputar interrogando, respondendo, explicando, provando, etc. é verdadeiramente uma *arte de pelejar*, como lhe chama *Lucena.* Muitas vezes tomão-se estes vocabulos promiscuamente um pelo outro, mas não se póde negar que tem differenças notavéis, e que as suas regras tendem sim ao mesmo termo, mas por mui differentes caminhos. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis, t. 2. pag.* 103.]

LOGICÁL, adj. V. Logico: de logico, filosofal. *Eufr.* 3. 2. *Flos Sanct. V. de S. Antão:* «*razões* logicáes, *e sotiis.*»

LÓGICO, adj. Que respeita á Logica. §. s. m. O que sabe Logica.

LÓGO, s. m. antiq. Lugar: *v. g. pessoas sem* logo *certo;* que não tem residencia, morada certa. §. Vez: «*os Reis som postos em* logo *de Deus na Terra*» em vez, e lugar: antiq. §. *Povoar de fogo, e logo;* fazendo casas, e vivenda no Casal, que assim se havia de povoar. §. *Pessoas de bom logo;* homens bons, que erão *dos bons.* V. Bom. §. «*não dar fogo, nem logo*» pousada, como a escòmungados. *Ulis.* 2. 7.

LÓGO, adv. Daqui a pouco: *v. g.* logo *vou.* §. Immediatamente depois: *v. g.* logo *que receberdes esta, vinde ver-me.* §. Adverbio de concluir, ou tirar *consequencias;* por elle se começa a Proposição assim chamada. §. No lugar immediato da serie.

LOGOGRÍPHO, s. m. Enigma de palavras, composição artificiosa, que já hoje ninguem faz.

LOGO-TEENTE, ou LÓGOTENÈNTE. V. Lugartenente, e Locotenente. *Ord. Af.* 4. *pag.* 234. «*Loguo-Teente* do Escrivão» que faz as suas vezes, ajudante. *Ord. Af.* 5. *f.* 153. *Logo-teente* de Deus (o Rei)» antiq.

* LOGOTHÉTA, s. m. O que tem a seu cargo dar contas, ou responder sobre algum ministerio. *Blut. Supplem.*

LÓGRAÇÃO, s. f. Acto de lograr. *Sousa, Pedo. Fid.* 3. 14. §. O estar, ou ser logrado.

LOGRADÈIRA, s. f. A que faz lograções.

LOGRÁDO, part. pass. de Lograr: aproveitado, gozado: «uma ditosa, e bem *lograda* velhice» *Vieira.* mal-*logrado* é o contrario.

LOGRADÒR, s. m. O que faz lograções, estafador, enganador, velhaco doloso por seu proveito.

LOGRADÒURO, s. m. Pascigo publico de alguma Villa, ou Lugar. §. *Logradouro de qualquer particular*, é o chão, que tem diante das casas, para esterqueira, e outros usos: nos Engenhos, e semelhantes herdades, terras que se applicão a outras culturas, e serviços, que não são o principal, *v. g.* terras para roças, hortas, lenhas, alem dos cannaveaes, pomares, terras de pão, etc. V. Logramento.

LOGRAMÈNTO, s. m. O acto de lograr, desfrutar alguma coisa. *Nos pastos dos gados, criações*, e logramento *da lenha; etc. Orden.* 4. *Tit.* 43 §. 9. *fin. e* §. 10. *e* 11. *e* 12 *etc.*

LOGRÁR, v. at. Propriamente é lucrar, ganhar, fazer proveito, como com dinheiro dado a logro. §. fig. «*De maneira que* se logrem *nos pascos, e nas aguas, e nos montes*»: «*pascer, e* lograr *montes, e fontes*» utilizar-se de alguma coisa para ter lucro. *Elucidar.* «Ouverão (os Chins) por bom governo (deixar-se de conquistas e colonias) recolher a grangear, e *lograr* o seu em paz» *Luc.* 10. 22. §. fig. Estar possuindo, gozar: «*logrando* o grosso das rendas» *V. do Arc.* 1. 25. «Lograr *as dilicias do campo*»: «lograr *a boa vista do bosque, e do rio*»: «lograr *privilegio*»: «lograr *o doce repouso» Cam.* «lograr *saúde, estimações, boa reputação, etc.*»: «— *uma bella» Naufr. de Sepulv.* «a elle deu *lograr-te*, a mim servir-te» §. Conseguir, e gozar: *v. g.* lograr *o intento, a empresa, commettimento, acção* para conseguir algum negocio, victoria, etc. *Port. Rest.* §. Empregar: *v. g.* lograr *o tiro.* §. *Lograr:* enganar com graça, equivoco. §. *it.* Estafar. *Arte de Furtar, f.* 55. §. *Lograr alguma coisa*, ou *de alguma coisa;* ou *lograr-se della. Lobo:* gozar, tirar proveito, gosto, gozo: «teus *versos* de mim —» *Caminha Epist.* 17. *logremo-nos da occasião.* §. *Lograr* (neutro) *o dito, o remoque;* fazer seu effeito, ao contrario dos que são infelices, e *mal logrados*, não applaudidos, etc. §. — *se*, aproveitar-se, ganhar, melhorar-se. §. *Lograr-se o comer a alguem*, aumenta-lo em forças, gordura. *Vieira. não se lograr* nada no estomago, não se lhe digere: fig. «o zelo que tambem *se vos logra*» i. é, vos rende, e aumenta, e luz em vossas medras: «*Logrão-se* de todo mundo, e ninguem delles» *Ulis.* Co-

Comed. (tirão proveito): «Tudo *se lhe logra*, o trabalho, as criações, os filhos, etc. V. *Leão Descr. c.* 34.

LOGREIRO, s. m. antiq. Usurario, que dá dinheiro a logro. *Resende, Miscell.* onzeneiro. *B. Florest.* 5.

LÒGRO, s. m. Posse, desfruto, gozo: *v. g. no* logro *de seu amor. Eufr.* 1. 3. «*o logro* dos bens do mundo»: «*o logro* da vida» fruição. §. «Pagar, satisfazer *com logro*» com ganho, com usura. *Sagramor, c.* 13. *e c.* 15. §. *Dar dinheiro a logro;* i. é, a ganho, a juro. §. Prazer. *Auto do Dia de Juizo.* §. «*Mercadores que trouxerão á India delicias*, logros, *usuras, de que toda a Terra está mais cheya que de armas*» *Couto*, 5. 2. 3. ganhos commerciaes. §. fig. «Dá-te a prudencia, a candida virtude muitos *logros de paz*, e de prazeres, que o vicio louco sempre desemparão.»

LOGUO. V. Logo.

✱ LOIO, adj. Pertencente á Congregação de S. João Evangelista, chamada antigamente dos Conegos azues. *Frade* —. *Cardoz. Agiol.* 1. *na Advert. do prinp. p.* 32.

LOIRÁR, v. at. Fazer loiro: «*Loira* o sol teus cabellos» V. Lourar Louro.

LÒISA, V. Lousa. *Garção.*

LÒITO, s. m. antiq. Lucto, tristeza. *Elucidar.*

LOITÒSA, s. f. antiq. Luitosa, e Luctuosa.

LÓJA, s. f. Officina, ou casa de vender; *v. g.* loja *de marceria, roupas, livros, sapatos:* loja *de ourives, barbeiro, tecelão; de bebidas.* §. *Loja;* casa terrea. §. *Loja de casa nobre:* pateo coberto, que serve de entrada, onde assistem os lacayos, e entrão seges. V. Logea.

LÔMBA, s. f. A planura sobre a serra, ou qualquer altura. *Godinho. Antiochia* «*assentada na* lomba *de huma serra.*»

LOMBÁDA, s. f. V. Lombo, as *lombadas*, as carnes mais polposas do boi, menos cheyas d'ossos. §. *Lombada do livro;* a porção da encadernação, que cobre a parte opposta ao apparo das folhas. §. Lomba continuada. *Chron. de D. J. I. c.* 17. *Cast.* 5. *c.* 65. *a* lombada *lhe fica por padrasto.*

LOMBÁR. (V. Lumbar) adject. De lombo. *Veya lombar;* uma que nasce do tronco descendente da veya cava, com muitos ramos, que regão as vertebras dos lombos, e os tutanos do espinhaço.

✱ LOMBÁRDA. V. Bombarda. *Blut. Vocab.*

✱ LOMBARDÈIRA, s. f. V. Bombardeira. *Couto, Dec.* 12. 1. 18.

LOMBÁRDO, adj. *Capa lombarda*, do trajo antigo em tempo delRei D. Manoel. *B.* 2. 3. 2. «*té que Afonso d'Albuquerque sahio de dentro da camara da não: vestido... e sobre si huma* capa lombarda *de cetim alaranjado, forrada de outro pardo.*»

LOMBÈIRO, adj. subst. Coiro, ou pelle do lombo. *Docum. Ant.*

LÒMBO, s. m. *Os lombos do corpo humano*, são a terceira parte do espinhaço, a qual tem 5. vértebras mais grossas, que as outras, com muitos buracos. §. *Lombo de porco, de boi:* carne sem osso, tirada do espinhaço. §. *Lombo do livro;* lombada. §. fig. «Estilo esfarrapado, e sem *lombos*» i. é, sem força. *P. Per. Prol.* §. *Lombos :* imposto antigo. *Leão, Chron. J. I. c.* 38. §. *Saír dos lombos de alguem:* ser seu filho, descendente: «ElRei D. João, *de cujos lombos saíra*» *Ined. I.* 336. §. fig. «a terra fazendo um *lombo*» i. é, um alto longo. *B.* 1. 8. 4. «tem *nos lombos* toda a força da luxuria.»

LOMBRÍGA, s. fem. Verme, que se cria nos intestinos da gente, de que ha varias especies; e algumas ensacadas, e mui difficeis de curar. §. Verme solitario. V.

LOMBRIGUÈIRA, s. f. Herva, que mata lombrigas, anthelmitica.

LOMBÚDO, adj. Que tem grande lombo. *B. Per.*

LOMEÁR. V. Nomear, como dizemos: e Lumear das portas.

LOMINÁDO. V. Illuminado, em pintura.

LONDUM. V. Lundú, que é como se diz.

LÒNA, s. f. Lençaria mui grossa, e forte, de que se fazem velas de navio, etc.

LÒNGA, s. f. Nota de Musica, que segundo os tempos vale hora quatro, hora dois compassos.

LONGÁDAMENTE, adv. ant. Longamente: «nom sejom escusos de pagar portagem, nem havidos por vizinhos (os Judeos) ainda que morem i (nas Villas) *longadamente*» *Ord. Af.* 2. *T.* 67.

LONGÁL, adj. *Castanhas longáes*, são umas mais compridinhas, que as *rebordās*, e de melhor qualidade.

LÒNGAMÈNTE, adv. Por muito, ou longo tempo. *V. do Arceb.* 5. 3. «de —» *Ord. Afons.* 5. 1. 5. *e* 5. 69. 4.

LONGAMÍRA, s. f. comp. *Oculo de longamira;* de ver ao longe; o telescopio é de ver ainda mais longe, posto que o nome Grego signifique o mesmo.

LONGANIMIDÁDE, s. f. Firmeza de animo, com que se esperão successos futuros, ou melhoria de sorte na desgraça aturada. *Arraes*, 9. 11. «— de Deus, em esperar a conversão de peccadores» *Paiva, Serm.* [§. V. o art. *Magnanimidade*, e ahi a differença de *Longanimidade.*]

✱ LONGANÍMIS, adj. Que tem longanimidade. Arvore —. *Mir. Tryunf. da Cruz*, 2. 9. *f.* 70. ✠.

✱ LONGANIMO, adj. O mesmo que longanimis «*Longanimo* he a quem a larga esperança não faz tornar atraz da confiança de alcançar seu desejo» *Madre de Deos. Trat. de S. Boa ventur. f.* 264. ✠.

LONGARÉLA, s. c. Pessoa mui alta. t. chulo.

LONGARÍÇA, s. f. antiq. Linguiça. *Elucidar.*

LÒNGE, adv. e adj. Que está em consideravel distancia: *v. g. a casa delle é longe daqui: estamos ainda* longe *do Porto.* §. *Estar longe de fazer alguma coisa;* i. é, sem tenção disso. §. *De tão longe;* i. é, há muito, de muito longo tempo a traz. *Ord. Af. Eufr.* 1. 3. *Cam. Ecl.* 7. «*a quem* de longe *mais que a si querido*» §. adv. Muito: *v. g. mas meu conselho a todos* longe *excede. Mausinho, fol.* 9. *est.* 1. §. *Ao* —, adiante em tempo, depois de tempos: «mais *ao* — o iria soccorrer» *M. P. c.* 22. §. *Longe*, adj. declinavel: «para *longes terras*» *Men. e Moça, L.* 1. *c.* 1. *e na Ecl. Crisfal, a f.* 133. ✠. *(Ediç. de* 1559.) mas *P. Per. L.* 2. *f.* 114. em caso identico diz: *as casas erão as mais afrontadas do inimigo, por serem as mais* longe *das tranqueiras.* §. *De longe, ao longe, para longe, etc.* §. *De longe em longe:* de espaço a espaço longo de lugar, ou tempo: «*vião-se* de longe em longe *umas choças solitarias*» §. *it.* De tarde em tarde, com largos espaços de tempo interpostos: «de longe *em*, ou *a* longe recebeo uma carta, e ainda ás vezes retardada» §. *Lançar a longe*, dissipar, botar fóra; desbaratar, gastar em disperdicios, e coisas de luxo. *Resende, Chron. J. II. c.* 86. *e c.* 185. *e Lusiada, IV. est.* 101. «o que se *lançava a longe* podre»: «o Reino antigo s'enfraqueça, e se vá *deitando a longe*» (é frase Ital.) §. *Os longes*, subst. «os mais *remotos longes*» *Vieira.* §. *Os — da Pintura*, os estremos, remotos á vista no quadro.

LÒNGE, s. m. Na pintura, os objectos, que por meyo da perspectiva se represèntão no painel distantes da vista: «os Pintores sabem contrafazer tão bem um *longe*, que fazem affigurar aos olhos, que uma coisa que tendes na mão está a cem leguas de vós» *Paiva, Serm.* de ordinario dizem os *longes* dos quadros, e pinturas: «Deus nunca tem *longes* para vos favorecer, sempre o tendes á mão, sempre lhe lembrais»: «ver como *em longes de pintura* as suas esperanças» mui remotas, desmayadas. §. fig. Noticias remotas: *v. g. dando-lhe huns* longes *do seu negocio. Guia de Casados.* §. *A longe*, adv. perdido, frustrado: «*a longe* vá mão agouro» *Sá Mir. Estrang.* V. Longe adv. e adj. §. Leve apparencia, ou semelhança: *v. g. tem huns*

huns longes *disso.* §. Terras distantes, grandes distancias.

LONGEVIDÁDE, Idade grande como a dos que vivem cem annos: *os exemplos de* longevidades *são raros.* t. mod. usual.

LONGÉVO, adj. poet. Vividouro, velho, idoso. *Camões.* « o longevo *vate*»: «*Faunos* longevos» *Id. Egl.* 6. « de *longévas* façanhas a memoria» *Diniz*, *Pind.*

LONGIMÀNO, adjectiv. Que tem as mãos desproporcionadamente compridas. *M. Lus.*

LONGIMETRÍA, s. f. Parte da Mathematica, que ensina a medir as longitudes, ou distancias.

LONGÍNQUO, adj. Distante, remoto. *Lus. II.* 54. « *até o* longinquo *China*» que dista muito de Europa. *Eneida*, *III.* 87.

* LONGÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Em muita distancia, muito ao longe. *Alma Instr.* 2. 1. 10. *n.* 6.

LONGÍSSIMO, superlat. de Longe. « terras *longissimas*» *Chron. de Cister*, *pag.* 123. ℣.

LONGITÚDE, s. f. t. de Geograf. A distancia em que o lugar está de um Meridiano a outro, que se toma para delle se começarem a contar as distancias, ou gráos de *longitude;* ou o arco do Zodiaco comprehendido entre o Meridiano primeiro, e o do lugar, cuja Longitude se busca.

LÒNGO, adj. Comprido, dilatado em extensão, longura, ou longor: *v. g.* longo *caminho:* e fig. « *longo* tempo» largo, ou que dura muito. §. Em que se gasta muito tempo; que dura muito tempo: *v. g.* longo *amor;* longo *tormento.* *Cam. Sonet.* 120. *e* 145. §. Extenso, dilatado: «*Seria* longo, *narrar todas as circumstancias*»: «*fui mais* longo, *porque não podia ser breve sem obscuridade*» §. *Syllaba longa*, entre os Gregos, e Romanos, aquella, que se proferia em tempo dobrado do que levava a pronuncia de qualquer syllaba *breve.* §. *Esperar a olhos longos;* ou *com olhos longos:* i. é, estendendo ao largo os olhos, para ver ao longe o objecto desejado: e fig. desejar muito: « *a olhos longos estavão esperando* náos, e novas» *Goes*, *Chr. Man. P.* 1. *c.* 77. « *Depois que os* olhos longos *estendèra*» *Lus. IV.* 69. *Men. e Moça*, *f.* 63. « *todo este caminho vem a* olhos longos *por vós*» *Eufr.* 2. 5. « *como estava* olhos longos, *quando vos tornaria a ver*» *Cam. Ecl.* 7. *Couto*, 4. 6. 11. « estando com os *olhos longos*» §. *Longo*, substantivado; *ao longo, de longo, v. g. do mar, da praya;* i. é, acompanhando o longòr, a extensão delle, ou della. « *De longo do mar, e do rio* na Cidade tinha ao redor de 10. ou 12. mil homens de peleja» *Couto*, 8. *c.* 20. « coberto de taboado *de longo a largo*» em toda a extensão atravessando. *B.* 2. 7. 5. « *de longo a longo*» em todo o longor. *Id.* 2. 8. 1. « repartem em tres partes *de longo a longo*» §. Correr *de longo* a costa, *de longo* com outros navios: emparelhado, *ao longo da costa, e delles:* « correr — com as gales dos Mouros» §. *Longo* adverbiado, por longo tempo: « *Longo* vivas, Senhor sempre ditoso.»

* LONGONOS, ou LINGONES, Povos de quem fazem menção os Geografos na descripção da França. *Mon. Lusit.* 1. 20. *col.* 4.

LONGÒR, s. m. Comprimento, extensão longa. *B.* 2. 5. 9. « *outro* longòr *mui comprido de estacada*» lanço longitudinal, extensão, longitude. §. f. Diuturnidade de tempo.

LONGUEIRÃO, s. m. Marisco de concha como canudo, da grossura de um dedo. §. Um peixe como carapáo, mais delgado porèm com veyos direitos pelo meyo da cabeça ao rabo.

* LONGUÍSSIMO, superl. de Longo, muito longo. Idades —. *Cam. Rhythm. Canç.* 13. V. Longissimo.

LONGÚRA, s. f. V. Longor. *Barreiros. Pant. d'Aveiro*, *c.* 44. « *a* longura *do valle*» opposto a largura. §. « A longura *do tempo por cura das suas paixões*» *Ined. I.* « — *das demandas*, das causas» delongas. *Leão*, *Colleç.* §. « Gráos da Equinocial, são gráos de *longura*» Longitude astronomica. *B.* 3. 5. 10.

LÒNTRA, s. f. Animal amfibio, ou que se diz tal, porque tambem anda nos rios, e vive de pescado, mas não mudo como o peixe, e que bota a cabeça fóra d'agua para respirar, é parecido ao Castor. *Sá Mir.* « como — jaz no rio» sempre pescando, ou divertindo-se nelle, quem é dado a esse modo de ocio. *(lutra)* §. *Pés de lontra*, pequeninos. *Eufr.* 2. 3.

LOOCH, s. m. t. de Farmac. Electuario dulcificante, que se toma lambendo-o.

LOQUÁCE. V. Loquaz.

LOQUACIDÁDE, s. f. A qualidade de ser loquaz, de fallar muito; de commum toma-se á má parte: « *com tua* loquacidade *atroas os ouvidos*» *Costa*, *Virg.*

LOQUACÍSSIMO, superl. de Loquaz: « homem — »: « — *pega*» f. « *a fama* — o divulga» palreiro com excesso, mui fallador.

LOQUÁZ, adj. Fallador, que falla muito. *B.* 3. 5. 3. « *homem naturalmente* loquaz *em qualquer Lingua que sabia*» §. fig. « *Sonora tuba á* loquaz *boca applica*» (a Fama.) *M. Conq. X.* 67. « o loquaz *tordo*» *Galhegos.* §. Onde se faz muita soada, *v. g. os* loquaces *lagos;* (por as aves que aì apascentão.) *Eneida*, *XI.* 109. *os* loquazes *ninhos*, das andorinhas, *garrulas*, e —. *Idem XII.* 109. *ventos* —.

LOQUÉLA, s. f. V. Locução.

LOQUÈTE, s. m. V. Cadeado.

* LÓRCHA, s. f. Genero de embarcação Asiatica. *Pinto*, *Peregr. c.* 47. *e c.* 74.

LORD, s. m. (do Inglez) Senhor: a casa dos *Lords*, dos Senhores, dos Pares do Reino, opp. á dos Communeiros, a Camara Alta: t. us.

LORÍCA, s. f. O mesmo que loriga. *Garção.* « Arnezes, malhas, grevas, e *loricas.*»

LORÍGA, s. f. Especie de cota d'armas, feita de correyas de coiro sobrepostas. *Severim*, *Not. fol.* 44. §. fig. « Animado da *loriga da justiça*» *Barros*, *Cartinha*, *f.* 28. da — da Fé, da Virtude.

LORIGÃO, s. m. augm. de Loriga. *Nobiliario.*

LORIGÒM, s. m. antiq. Lorigão.

LÓRO, s. m. Correya dobrada, que sostèm o estribo, e o prende á sella da besta. §. Correya de prender, e atar. *Flos Sanct.* §. Correya de açoutar. *B. Per. Eneid. V.* 34. §. « O raio não cabe direito, mas vem em *loros:*» *Ceita, Serm. pag.* 414. como serpeando, ou em fitas, ondulando.

LÓSNA, s. f. Herva medicinal vulgar. *(absinthium.)*

LÓTA, s. f. t. das Almadravas. O lugar para onde se traz o pescado das armações, para se orçar o que devem pagar. *Fazer lota:* orçar o Direito, que deve pagar o pescado. *Leis Mod.*

LOTAÇÃO, s. f. O acto de lotar. §. O numero certo, e taxado, *v. g.* das pessoas de um Convento; da mareação de um navio, do presidio de uma Praça; de um regimento. *Couto*, *Sold. Prat.* « gente para *lotação* della» (da armada) tripulação, esquipação: « *a — dos presidios* mais que diminuida» *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 349. *e Cart.* 3. 322. §. Numero das toneladas do navio: dando-se a cada fortaleza a *lotação* de munições.

LOTÁDO, p. pass. de Lotar. « *navio* lotado.»

LOTADÒR, s. m. O que lota navios.

LOTÁR, v. at. Fixar, taxar, determinar o numero, ou pò-lo, *v. g.* da gente da mareação a bordo: dar a lotação ao Presidio, ou Fortaleza. §. *Lotar vinhos*, *azeites*, *vinagres;* misturar em certa proporção os melhores com os somenos, para remediar o defeito destes, e poder vender por um preço medio proporcional.

LOTE, s. masc. Numero de pessoas, rancho, bandos: *v. g. veyo-me de Africa um* lote *de escravos; comprei-o naquelle* lote; *escolhei um deste* lote: um *lote de gado, de bestas* para se venderem. §. fig. Sorte, qualidade de mercadoria, melhor, somenos, inferior: *v. g.* taboado do primeiro *lote;* ou da melhor sorte: « o capacete do proprio *lote*» *Eneida*, *XI.*

XI. 189. « vinho de mais alto *lote* » §. *Lote:* o premio, ou coisas, que hão-de saïr nas sortes, ou rifas. *Couto*, 9. *c.* 26. (donde se derivou *Loteria*, do Inglez *Lot*, e daqui *matelote* das duas Inglezas *mate* e *lot.*)

LOTARÍA, s. f. *Tolent. Poes.* ou

LOTERÍA, s. f. Jogo, em que se dá dinheiro para tirar o Lote, ou sorte correspondente a um numero impresso, que se dá a quem compra o *bilhete de Loteria;* ficando na roda outro bilhete com o mesmo numero, que se extrái publicamente, e de outra roda, ou caixa extrái-se, ou tira-se ao mesmo tempo outro bilhete; e se indica premio, ganha o que entrou na Loteria; se o bilhete sái *branco*, perde-se na Loteria. Costumão-se fazer por autoridade publica as vendas dos bilhetes por pessoas fieis, e tudo com presidencia de Juiz, etc. hoje os premios commummente são em dinheiro.

* LOTÓPHAGOS, Povos da Africa, confinante com os Ethiopes Occidentaes. *Insulana*, 6. 112.

LÓTO, s. m. Lodão, herva florifera, que nasce nos campos inundados das aguas do Nilo, e se diz Egipciaco. (*Lotus.*)

LOUCAMÈNTE, adv. Sem juizo, sem prudencia.

LÒUÇA, s. f. Vasos da adega. *Alarde.* §. Vasos da cozinha, frasca; vasos do serviço da mesa, e se diz dos de barro grosseiro, ou de pó de pedra, da China, de estanho, etc. §. Barris, etc. de fazer aguada. *Ord. Af.* 1. 62. 14.

LOUÇAÍNHA, s. f. O vestido de ataviar-se em dias de festa, gala. *Barros*, 1. *f.* 36. « com sua gente vestida de *louçaínha* » *Couto*, *D.* 4. *L.* 1. *c.* 7. *f.* 11. §. Adorno, do vestido: *v. g. entretalhos*, *que servem de* louçaínha, *e paramentos. B.* 1. *fol.* 187. « com muitos lavores de ouro, e *louçainhas* » *Id. D.* 3. *f.* 266. ý. *e* 2. 2. 7. *com* louçaínhas *per toda las gáveas.* §. *Louçaínhas:* objectos de luxo: « *o Oriente*, *cujas* louçainhas *já em tempo dos Romanos erão muito estimadas* » *Couto*, 4. 1. 7. §. « Consinta-lhe toda a limpeza, mas não toda *louçainha* » *Guia de Casados.*

* LOUÇAÍNHO, adj. Ornado de gallas, e graciosos atavios. Trajos —. *Vasconc. Anjo.* 2. 5. 3. 7. *n.* 7.

* LOUÇÃMÈNTE, adv. Com louçania, com gracioso atavio. *Cardoso*, *Barb. Dicc. B. Per.*

LOUÇANÍA, s. f. V. Louçainha. *H. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 5. §. fig. A gala: *v. g. a* louçania *das arvores.* A Primavera.... No seyo, na grinalda, nas roupagens, a apavonada *louçania* ostenta das flores largamente rescendentes, que as vitaes auras de saude embebem.

LOUÇÃO, adj. *Vestido loução;* de gala, festa; custoso, precioso, galante: *v. g. vestido*, e galas mais *louçãas. Lobo.* §. *Homem loução;* bem trajado, atilado no vestir. *Lobo.* « vestirão-se todos *louçãos* » *Eufr.* 1. 6. « a mulher moça *louçã* dar-se quer á vida vã » §. *Arvore* louçã; *prado* —; ornado, gracioso.

LOUCÈIRA, s. f. Mulher, que vende louça. §. Armario de guardar louça fina, de cha, vidros, etc.

LOUCÈIRO, s. m. O que faz, ou vende louça. §. Prateleiro. *Barbosa*, *Dicc.*

LÒUCO, adj. Sem siso, prudencia, juizo, nem discrição: doido. §. Inconsiderado, imprudente, temerario. §. Alegre, amigo de rir, e zombar.

LOUCÚRA, s. f. Falta de juizo; de prudencia, de discrição; imprudencia, doudice.

LOUDÉL, s. m. V. Laudel. *Orden. Af.* 1. *fol.* 474. do Francez *Lodier*, acolchoado, como são os *loudees.*

LOUQUEJÁR, v. n. Dizer, obrar loucuras, insanias, sandices. (*Enlouquecer* differe.)

LOUQVÍCE, s. f. Loucura, doudice, falta de juizo. *Esperança*, *Hist. Seraf.* 2. 11. 38. *n.* 5. *Couto*, *Sold. Prat.* « *louquice* he. »

LOUQUÍNHO, adj. dimin. de Louco, Que está em demencia.

LÒURA, s. f. *Loura do coelho;* tóca. §. Diz-se *ser loira* o homem novo na Terra, que não sabe ainda haver-se ao modo della: novato, encolhido, arrusticado.

LOURÁÇA, s. c. augm. de Loura, no segundo sentido. « Foão é uma *louraça.* »

LOURADO, p. pass. de Lourar. V. Louro.

LOURÁR, v. ativ. Fazer louro, dar còr loura. *Ferr. Eleg.* 3. « *que o Sol seus cabellos crespos* loure, *e estenda.* »

LOURECÈR, v. n. Mostrar-se louro: « — a seara. »

LOUREJÁR, v. ativ. Enlourecer. §. intrans. Parecer louro; *v. g. loureja* a espiga madura, o mel, o azeite, etc.

LOURÈIRO, s. m. Arvore. V. Louro.

LOURÈIRO, adj. Travesso, inquieto. *D. Frrnc. Man. fol.* 156. *Cart.* 50. *Cent.* 2. e na *Carta de Guia*, *f.* 41. « *mulheres há leves*, *gloriosas*, *prezadas de seu parecer*, loureiras *cuido que lhe chamavão nossos Maiores*, *para significarem*, *que a qualquer bafo de vento se movião.* »

LOURIGÁDO, adj. *Cavallo* —, que tem pintas como a loriga, ou saya de malha. *Leão*, *Colleç.* 7. 51. « — de picas pretas. »

LOURIGÃO, s. m. Loriga grande, grande sayo, sayão, ou saya de malha. V. Loriga, Lorigão, que é o certo.

LÒURO, s. m. Arvore, cujas folhas são aromaticas, e é bem vulgar. *Eneid. VII.* 13. Loureiro. (*laurus*) §. fig. poet. *O louro:* a coroa triunfal em premio de acção nobre, e grande; premio dos grandes poetas, que talvez forão laureados em algumas Academias, e com que dizem que o Deus dos versos os coroa.

LÒURO, adj. De còr media entre o branco, e còr de oiro, como a das espigas secas: este epiteto se dá poeticamente ao Sol: *v. g. o* louro *Apollo.* §. *Cabello louro* da vaca; uma substancia *loura* fibrosa, nervosa.

LÒUSA, s. f. Lágea de pedra, para fazer armadilhas de tomar aves: « a perdiz que picar vinha na *louza* » *Cruz*, *Poes. f.* 45. « armar *louza* » *fol.* 75. para campas de sepulturas, etc. §. Tóca, buraco de pedra, onde mora o coelho. §. O pavimento, ou forro da parede tosca, de pedra, e outras materias terreas, *v. g.* ladrilhos, azulejos, de mosaico, etc. §. *Louça de macaçote:* pavimento d'argamaça.

LOUSADO, adj. Coberto, forrado de lousa.

LOUSÍNHA, s. f. dim. de Lousa. §. Como adj. *pedra lousinha*, parece ser lage tosca, ou antes de silharia.

* LOUVÁDAMÈNTE, adverb. Com louvor, com elogio. *Galv. Chron. de D. Af. Henriques*, *Prolog.*

LÒUVADÈUS, s. m. Insecto do Brasil, de corpo cilindrico com nós, e pernas longas, que á primeira vista parece ser materia lignea, e como o que lá chamão *sipó seco.* §. Um peixinho assim chamado.

LOUVÁDO, s. m. ou adj. *Juiz louvado:* juiz escolhido pelas partes, para decidir alguma controversia; juiz arbitro. V. Arbitro, e Arbitrador, que differem.

LOUVADO, p. pass. de Louvar.

LOUVADÒR, adj. ou subst. *H. Pint. fol.* 338. *col.* 2. « *a fama* louvadora *de obras dinas de reprehensão* » i. é, que louva.

LOUVAMÈNTO, s. m. A sentença do juiz louvado, laudo, arbitrio. §. O acto de arbitrarem os louvados, e darem sua sentença arbitral.

LOUVAMÍNHA, s. f. Gabo lisongeiro: « *amigo de louvaminhas* » que lisongeia, e illude ao amigo. *Sá M. Carta* 4. *est.* 20. §. « he de *louvaminhas* » amigo de ser gabado, lisongeado. *id. Estrang. f.* 170. « *as* louvaminhas *do mundo* » *Sousa.* V. *Eufr.* 3. 2. Lisonjas, adulações.

LOUVAMINHÁR, v. at. Dizer louvaminhas, e lisonjarias. *Elucidario.* antiq.

LOUVAMINHÈIRO, adj. Amigo de dizer louvaminhas, gabos, e lisonjas, o adulador, lisongeiro. *Vita Christi.*

LOUVÁR, v. at. Gabar, elogiar, dizer palavras em sinal de approvação, e gabo do que é, ou se diz bom, e louvavel. §. *Louvar-se:* comprometter-

ter-se no arbitrio, e sentença do juiz louvado: *v. g.* louvarão-se *os litigantes em Pedro.* V. *Ord.* 3. 49. 5. §. Approvar, haver por rato, grato, e bom; *v. g.* o que fez o procurador sem especial mandado. *Ord. Af.* 3. *f.* 405. e no *L.* 2. «*esto* louvaram *os Prelados*» §. Jactar-se, gabar-se, «porque o inimigos se não fossem *louvando*» *Couto*, 5. 3. 4. «porque se não fossem *louvar* que os cercarão» *idem*, 10. 2. 6 e 7. 7. 11. «*e os nossos se não forão* louvando, *porque os mais dos que adoecerão, morrêrão*» i. é, não passarão bem, livres de mal. §. *Louvar*, ant. escolher por *louvado*, ou por arbitrio. §. *Louvar-se em alguem;* approvar o seu arbitrio, laudo, sentença, voto, parecer, referir-se a seu juizo, prometter de estar por elle. [V. o art. *Gabar*, e ahi a differença de *Louvar*]

LOUVÁVEL, adj. Digno de louvor, de approvação: *v. g.* louvavel *costume; acção* —.

LOUVÁVELMENTE, adv De modo louvavel.

LOUVÒR, s. m. Gabo, elogio, approvação. §. Palavras em honra de qualquer obra meritoria.

* LOUVORZÍNHO, s. m. dimin. de Louvor, pequeno louvor. *Ceita, Quadrag.* 1. *f.* 110. *ỹ.*

LOUZA. Lousa.

LOVISARÍA, s. f. antiq. Ourivesaria; rua, ou arruamento dos Ourives. *Elucidar.*

LÓXA, s. f. t. de Farmac. Águamél.

LOXODRÓMIO, adj. *Taboa loxodromia;* de calcular os rumos nauticos, as derrotas.

LÚA, s. f. O Planeta que anda mais proximo á Terra. §. *Ladrar á Lua*, se diz o que falla, e grita contra aquelle, a quem não póde fazer mal. §. «*Ter a Lua sobre o forno*» estar aluado, com ataque de loucura, com a lua. *Ulis. fol.* 10. *ỹ. Vós estais agora com a Lua sobre o forno.* §. *Homem de Luas;* o que não é igual no seu humor, que talvez obra como aloucado. §. figur. *Uma Lua:* um mez. §. *Meya Lua;* a figura della de metal, que alguns Mouros trazem nas suas toucas. §. *Meya Lua:* obra de Fortificação militar, diante dos Baluartes em fórma de Revelim triangular; e interiormente em fórma de *Lua* crescente. §. *Lua de fogo:* cauterio com ferro da feição de *Meya Lua;* usado entre os alveitares. §. *Lua*, na Quimica, o mesmo que prata. §. *Enchente, vasante da Lua;* o crescer; e mingoar, *mingoante da Lua.* §. *Lua nova: Lua em fio*, Novilunio: a *Lua* logo que torna a apparecer no principio do Mez lunar, quando está em conjunção com o sol. §. *Lua cheya;* quando o seu disco está todo illuminado, e ella em opposição com o sol. §. *Renóva-se a Lua, reveza-se, ora em fio, ora em crescente, ora em sua redondeza.* §. *Lua cris;* eclipsada. §. *Achar sempre a mesma Lua em as coisas, e pessoas;* não achar mudanças. *Cam. Son.*

LUÁIRO, s. antiq. Lunario: mez. *Elucidar.*

LÚÁR, s. m. O clarão da Lua.

LŨA, s. f. Lua. *Lus. I.* 58.

LŨÁR, s. m. V. Luar. *Chron. J. III. P* 1. *c.* 77.

LÚBA, s. f. Peixinho, que tem tinta, como os chocos, ou ciba, outros dizem *lula.*

LUBISHÓMEM. V. Lupishomem.

LUBRICÁDO, part. pass. de Lubricar.

LUBRICÁR, v. at. t de Med. *Lubricar o ventre;* soltá-lo com remedios purgantes, ou que facilitão a evacuação dos excrementos mayores.

* LUBRICIDÁDE, s. f. Fluxo, corrente, facilidade de escorregar. §. Lascivia, incontinencia, sensualidade. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 7. §. 1.

LUBRICO, adj. Escorregadío: *caminho* lubrico; *aguas* lubricas; que correm, e se deslizão. § Onde se escorrega, e cái facilmente. fig. «os perigosos, os lubricos *semblantes*»: «a lubrica *inconstancia*»: «a *lubrica* enguia, ou lampreya» *Diniz, Son.* «a lubrica *serpente*» que escorregão das mãos, ou garras. *Eneida, XI.* 183. §. *Paiva, Serm.* 1. *fol.* 194. «*tão escorregadía*, e lubrica *he a nossa natureza, que não podemos estar em pé sem tirar os empecilhos*» escorregadio, resvaladio. §. *Memoria lubrica*, não tenaz. *Paiv. Serm.* §. «Os favores da *lubrica* ventura» *Bocage*, inconstante, ou que ninguem pode segurar, fixar: que faz cair escorregando: «abraza-me esse obvio desdenhoso, E o *lubrico* semblante perigoso a quem o olba attento» §. *Ventre lubrico;* do que obra facilmente, *não dureiro.*

LUBRÍGA, s. f. antiq. Loriga. *Elucidario.*

* LUBRIGÁR, v. n. Ver mal um objecto, porque os olhos quasi senão podem fitar nelle. §. Ver mal por pouca luz, entrever: «Assi *lubrigando* vejo» (coisas de misterios) *Sá Mir.* §. transit. Ver ao longe, e indistinctamente, como escorregando o objeto á vista, t. famil. V. Lobrigar

LUCÃO, s. masc. Certa rede de pescar.

* LUCÁRIAS, ou LUCÉRIAS, s. f. Festas que se celebravão em um bosque sagrado junto a Roma entre a via Salaria, e o Tibre. *no Dicc. da Fabula.*

LUCÁSSE. *Juramento de Lucasse*, entre os *Cafres*, especie de prova judicial, que se faz dando certa peçonha a beber, da qual se crê, que não offende ao innocente; e por isso o culpado não a bebe, e assim se manifesta; e *Frei João dos Santos, na Ethiopia, Oriental* diz, que os innocentes a bebem sem experimentar damno!

LUCÉLO, s. m. antiq. O lugarsinho, ou a cova: «*que jasca o corpo no* lucelo *sò terra, e en cima hũa cópa bem lavrada*» *Elucidar.* Art. Apostamente, e Lucelo.

LUCÉRNA, s. f. Candeya. *H. Pint. f.* 16. *ỹ.* «*comparado a huma* lucerna *apagada*» §. Peixe do mar, que tem a lingua como fogo, ou fosforica.

LUCIDAMÈNTE, adv. Luzida, claramente: «*lucidamente* louvar» *Vit. Christi, Proem.*

LUCIDÍSSIMO, superl. de Lucido. *Arraes*, 1. 23. «— estrellas» *Alfeno, Poes.* «*olhos* soes —»: «Albuquerque, Pacheco, Castro, Cunha... *Lucidissimos* astros que esclarecem A Lysia terra.»

LÚCIDO, adj. Claro, luzente, resplandecente: *v. g. as* lucidas *estrellas. Arraes*, 1. 23. *o — planeta. Lus. II.* 1. o lucido *Oriente. Uliss, I.* 2. §. Transparente: *v. g. o tanque* lucido, *e sereno. Lus. IX.* 60. §. «*Lucido intervallo*» o tempo em que o doido, ou delirante torna a ter conhecimento, e uso de razão.

LÚCIFÉR, s. m. fig. O chefe, ou primeiro dos Anjos rebeldes, brilhante como a estrella de Venus, e polo peccado descaido como ella no occaso, e escurecido. §. t. de Astron. A estrella de Venus, quando se levanta pela manhã.

* LUCIFERÍNO, adj. De Lucifer, ou pertencente a Lucifer. Maldade —. *Maris, Dial.* 3. 2. Furia —. *Id. Dial.* 4. 1. Arrogancia —. *Luc.* 7. 22. Pé —. *H. Dom.* 1. 2. 8.

LUCÍFERO, adj. poet. Que dá luz, que a trás. *Cam. Eleg. á Morte de D. Miguel.* «*as estrellas luciferas*» §. subst. poet. «No rosado horisonte fosforea o alegre precursor da bella Aurora, *Lucifero* sereno refulgente.

* LUCIFÚGA, adj. Inimigo da luz, que foge da luz. *Severim, Prompt. f.* 194.

LÚCÍFUGO, adj. Que foge da luz, e anda de noite, como o morcego, e algumas aves: *demonios* —, *Bern. Florest. o — adultero, o — ladrão, o — crime*, que se encobre, evita noticia de si: «os *lucifugos furtos amorosos*» nocturnos, secretos.

LUCÍNA, s. f. poet. A Lua. *Galhegos*, 4. 82.

LÚCIO, s. m. Peixe do rio. (*Lupus aquaticus.*)

LÚCO, s. m. Bosque. *Mausinho, fol.* 10. *ỹ. est.* 1. pouco usado.

LUCRÁDO, p. pass. de Lucrar. §. at. Que lucrou.

LUCRÁR, v. at. Ganhar, interessar.

LUCRATÍVO, adject. Que dá lucro, *v. g. emprego* lucrativo.

LU-

LÚCRO, s. m. Ganho, proveito, interesse. §. *Lucro cessante;* o que se não percebe, o que nos impede, demóra, retarda.

LUCRÓSO, adj. V. Lucrativo.

LUCTADÓR. V. Lutador.

LUCTÁR, v. at. V. Lutar: fig. — c'os vicios, com as preoccupações; — com a morte, — *com a accidia. Mart. Cat.* — com os remos contra as ondas; — *com os mares, com ventos contrarios.* [V. o art. Pelejar, e ahi a differença de *Pelejar, Combater, Luctar, Brigar, Guerrear, Batalhar.]*

LUCTÍFICO, adj. poet. Que causa luto, dando morte. *Eneida, VII.* 76. «*a* luctifica *Alecto.*»

LUCTUÓSA, s. f. Peça, ou porção da herança dos Ecclesiasticos, Priores, Vigarios, e Reitores perpetuos, etc. que os Bispos tomão para si. No Brasil, desattendidas varias Cartas Regias, e uma do Senhor D. João V. para o Arcebispo da Bahia (que se acha registada no seu *Livro verde)*, as quaes limitão as *Luctuosas* a 6$. reis, os Bispos de ordinario pertendem mais, e os Procuradores destas *Luctuosas* aspirão até 100$. reis, e a mais, quando não ficou joya, ou peça de prata de valor notavel, talvez porque um semovente, ou escravo anda no dito valor de 100$. reis. §. V. Luitosa. O que antigamente os Reis tomavão da herança de certas pessoas de seu serviço, ditos *vassallos, etc.* quando não deixavão herdeiro varão. *Orden. Af.* V. *Elucidar.* Art. Camalho; (e aì deve ler-se *ssolhas*, solhas por *ffalhas.)* Tambem se faz menção de *Luctuosas* pagas por quem trazia prazos, e pelos *Reguengueiros encabeçados*, que era a melhor joya, ou peça movel, que ficava por morte delle.

LUCTUÒSO, adj. Triste, funebre, funesto. *M. Lus.* «as lagrimas fazião a devoção *luctuosa*»: «Roma arrastando — manto» *Diniz, Pind.* [*Luctuoso* é o que causa profundo sentimento, tristeza, lucto. *Lugubre* é o que indica dòr, sentimento, tristeza. *Funebre* é tudo o que diz respeito ao funeral, ao apparato da sepultura, ás exequias dos defunctos, etc. A morte de um principe justo é um acontecimento *luctuoso*: as demonstrações de publico sentimento, que se fazem por esse motivo, são *lugubres:* o apparato e pompa das exequias, o canto e ceremonias ecclesiasticas, etc. são *funebres. Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 161.]

LUCUBRAÇÃO, s. f. Vigila do que estuda. §. Escrito, obra composta á luz da candeya, que custa vigilias. *Telles, Ethiop.* §. Desvelo.

LUDIBRIÁR, v. at. Tratar com ludibrio. §. n. — de alguma pessoa, ou cousa, fazer della ludibrio»: «De uns *ludibria* a Fortuna»: «Assim mofando *ludibriava* o barbaro dos sagrados direitos que as miserias humanas tem á compaixão, e commiserações da humanidade.»

LUDÍBRIO, s. m. Escarneo, zombaria, joguete. *Vieir.* «*Sansão tirado em público para* ludibrio *do povo*»: «fizera o a fortuna Rei de *ludibrio*, e zombaria, um pouco no trono, logo erradio, e vagabundo, e em breve n'um cadafalso» §. Objecto de escarneo, zombaria, mofa. *Vieira.* «*espectaculo, ou* ludibrio *da maior fortuna*»: «*foi* (a não soberba) ludibrio *dos ventos, e dos mares*»: « — foi dos ingenhos este enigma» (deixando-os frustrados, e envergonhados de não o decifrarem.)

LUDIBRIÒSO, adj. *Modo ludibrioso;* de quem escarnece, zomba: *palavras ludibriosas.* §. O que faz ludibrio: *ludibriosa* insulta teus pezares Em mentidas palavras condoida, Perfida, ingrata»: «Despachão-vos com *gracejos* — da peyor graça que pode ter o estupido insolente.»

LÚDICRO, adj. De jogo, e divertimento. *Leão, Chron. J. I. c.* 99. p. usad.

LÚDO, s. m. Jogo. «*Ludos* Olympipicos» *Barreiros;* p. usad.

* LUDRÒSO, adj. Sujo, que não he lavado. Lã —. *Madeira, Methodo*, 1. 12. *n.* 2.

LUÈTA, s. f. dim. de Lua. *B. Per.*

LUFÁDA, s. f. Embate, rajada de vento não aturado, mas interpolado. *Cast.* 7. *c.* 67. *Barros, D.* 4. *fol.* 94. «*o vento acalmou.... dava de quando em quando humas* lufadas, *com que se sacudião as velas*»: «*dando a* lufada, *sacudiu a lança de fogo* (presa na vela) *no galeão dos inimigos*» V. *Couto*, 4. 4. 6. §. fig. «poderia parecer paixão... e passar como *lufada*» o que se faz por impeto, e subito. *Feo, Trat.* 2. *f.* 215. §. fig. Frequencia. *Leão, Orig. fol.* 116. §. Multidão. *B. Per. e Card.* §. *Servir ás* —, só ás vezes, como o vento de lufadas.

LÚFA LÚFA, s. f. t. vulg. A grande pressa, com que se faz alguma coisa.

LUGÁR, s. m. O espaço occupado, ou que póde occupar-se por algum corpo. §. Espaço de tempo vago, lasér: *v. g. ainda não tive* lugar *de fazer isso.* §. Vez: *v. g. em* lugar *de ir, mando:* «*amor em* lugar *de odio*»: «*ficou-me em* lugar *de pai*» §. Passo de Author. §. Dignidade, posto, graduação, precedencia. *Barros, Elogio* 1... «*entre as Virtudes o primeiro* lugar *sempre foi dado á Justiça*» §. *Ter lugar:* caber: e f. ser admissivel; vir a proposito, vogar, vir a tempo: *v. g. não* tem lugar *o seu empenho, recommendação, supplica, a sua razão, o seu dito:* «*a Lei não* tem lugar *neste caso*» §. *Dar lugar á razão;* admittir. §. Povoação pequena, menor que Villa, e mais que Aldeya. §. Dever, obrigação: *v. g.* encher bem o seu *lugar;* fazer bem o seu dever no officio, cargo. §. *Dar lugar aos bens;* fazer cessão delles em Juizo aos credores. *Ord. Af.* 2. *T.* 121. §. Ceder, reconhecendo superioridade: «*demos lugar* ao Nome Lusitano» *Lus. I.* 75. «Dar *lugar* (o Rei menor) ao mayor» ceder o passo, ficar menos nos comprimentos, cortezias. *Leão, Chron. Af. V. c.* 60. §. *A lugares*, em varias partes; a espaços.

LUGARÈJO, s. m. Pequeno lugar. *Godinho.*

LUGARÈTE, s. m. O mesmo. *Barros*, 3. *f.* 184.

LUGARÍNHO, s. m. dim. de Lugar.

LUGÁRTENÈNTE, s. m. Locotenente, o que faz as vezes de outrem: *v. g. o Deão de Toledo*, Lugartenente *do Bispo. M. Lus.* 3. *fol.* 81. o Cancellario... nos gráos, que se dão por autoridade Regia, he meu *Lugartenente*» *Estat. Ant. da Univ.* «*os Reis são* Lugarestenentes *de Deus*» *Pinto Ribeiro, Relaçao* 1. §. 47. *Lugartenentes* diz *Arraes*, 5. 2. e melhor; porque o lugar de Deus, que elles tem, é só um, e tal é a analogia nos vocabulos compostos, *v. g. olhibrancos; eripedes, maniatados, pern'altos, etc.;* alias dizemos os *vice*, e não os *vicesgerentes*, e hoje de ordinario se diz *as Republicas*, e não *Respublicas*, com affectação pascassia.

* LUGARZÍNHO, s. m. dim. de Lugar. Lugarejo, lugarete, lugar pequeno. *Bern. Florest.* 1. 5. 33.

LUGRÁR. V. Lucrar, e Lograr.

LÚGUBRE, adj. Coisa de luto: *v. g.* a Corte em habito *lúgubre. V. del-Rei D. J. I. f.* 414. [V. *Luctuoso*, e ahi a differença de *Lugubre*, e *Funebre.]*

LUGUBRIDÁDE, s. f. O ser, o estado lugubre: «sem que a — do funeral impedisse o gosto, que transluzia nos semblantes dos herdeiros: assim decem á sepultura muitos, que se finarão por enriquecè-los.»

LUGUÈZA, corrupto de Luchesa, Ital. por Espada. *Aulegr. f.* 124.

* LUHA, s. f. Talvez será o mesmo que Looch. *Prim. e honra*, 1. 3. *f.* 9. ỷ.

LUÍDO, p. p. V. Aluido, abalado, sem firmeza; — pés.

LUIS, s. m. Moeda de oiro Franceza que val 3:840 reis.

LÚITA, por *Luta. Resende, Chron. J. II. c.* 208. antiq. *Luitar. B.* 3. 7. 3. V. Lutar.

LUITÓSA, antiq. V. Luctuosa. *Ord. Af.* 2. *T.* 47. Cobrava-a elRei do seu vassallo, que morria sem filho, e na falta deste sem neto; e era o melhor cavallo, ou mula, ou melhor

lhor cota d'armas, que tinha ao tempo da morte; e não sendo alguma destas coisas, pagavão os herdeiros a *contia*, ou soldo de um anno, como elRei pagava ao defunto.

LÚLA, s. f. Peixe como o choco, mais pequeno, e diz *Bluteau*, que sem tinta.

* LUMBÁR. V. Lombar. *Curvo. Observ. Medic.* 26.

LÚME, s. m. Luz. *Lus. VIII.* 51. «*lume* aos servos pede»: «*fugiu-me o* lume *dos olhos*»: «*o planeta, que o* lume *aos mais empresta*» *Lusit. Transf. f.* 82. §. Vela, cirio. *Lucena*, 10. 28. §. *Candeya de dois*, ou *mais lumes*; i. é, bicos com mecha, para se accenderem. §. e fig. *o* lume *da razão, da fé; do Ceo*, illustração, luz: todo o conhecimento que allumía o entendimento: *v.g.* Deus pái dos *lumes. Vieira. B.* 2. 5. 1. «*o* lume de Fé, *que em Goa accendemos*»: «*Lume* sobrenatural, e Divino» da inspiração, da revelação, da profecia. *idem.* «*Luz*, que dirige a bem obrar» *Paiva, Serm.* 1. *f.* 155. ỳ. §. *Os lumes*; os olhos. *Cam. Son.* 58. §. *O eterno Lume*, poet. o Sol. *Lus. V.* 2. §. *O lume do espelho*; a lamina de vidro estanhado, ou de aço bem terço, que reflecte a luz: *v.g. espelho com* lume *de vidro*, ou *de aço. Lobo, Corte. f.* 55. §. Luz, ou vista: *v.g. levantar as casas tão alto, que tolha o* lume *ao vizinho. Ord.* §. *Ir-se o lume dos olhos*: ficar deslumbrado, perder a vista momentaneamente, por qualquer causa, ou accidente que a turva. §. *Os lumes da pintura*; as côres mais vivas, os bellos matizes della: e fig. os *lumes da Eloquencia*; i. é, os ornatos que luzem, lustrão, e sobresáem mais. *Arraes*, 3. 4. «*os* lumes, *e esmaltes, de que usou este orador consummado*» *Arraes*, 10. 81. *Surrup. ás Rimas de Camões*, o colorido do discurso. §. *Vir a lume*; á luz, fig. apparecer, executar-se, ter effeito. *Castilh. Elog. de D. J. III.* «*veio a* lume *a informação da Ordem de S. Bento*» §. *Tirar a lume*; dar á luz alguma obra. *Pinheiro*, 2. 18. §. *Vir ao lume d'agua*; i. é, á superficie: e fig. manifestar-se. *Arraes*, 1. 2. ser claro, intelligivel. *Eufr.* 2. 2. §. *Ao lume d'agua*, nos navios; i. é, no costado ao olivel da superficie do mar; tiro: «balas ao *lume d'agua*» *B.* 2. 3. 6. *Brito.* «*Não chegava a obra ao lume d'agua*» á face della no mar, ou rio. §. f. *Ir mais ao lume d'agua*; i. é, ser mais intelligivel, mais claro. *Ulis. f.* 265. ỳ. mais visivel, apparecente. §. *Dar lume*; fazer obra, feito illustre, illustrar-se, *Ferr. Ode.* 8. *L.* 1. «já mil moços *derão lume*» §. Farol nautico. *Brito.* §. fig. Pessoa mui douta, que illustra os seus nacionaes, os seus contemporaneos, etc. *v. g. S. Agostinho* lume *da Igreja. Vieira.* fig. «*os dois* lumes *da valentia humana*» *Palm. P.* 3. *fol.* 24. ỳ. «Com este o Reino prospero florece Em constituições, leis, e costumes, Na terra já tranquilla claros *Lumes*» *Lus. III.* 96. «Os *lumes* se extinguirão desta Corte» pessoas mais illustres em conselho, valor. *Eneida*, *XI.* 83. (porque os mayores Capitães perdemos) §. Noticia, especie: *v.g. não tenho* lume *d'isso.* §. *Fallar a lume de palhas*; i. é, sem ter certeza do que se diz. *Ulis. f.* 10. §. *Lume*, fogo que se pede, e dá accendendo luz de fogo, ou de outro lume; em Europa onde o combustivel é caro pede-se *lume* ao visinho; onde ha muita lenha pede-se *fogo*, i. é, em brazas, ou tição para trazer fogo a casa; *tem fogo?* allude a estas differenças. Accender *lume* de carqueja, ou rusca, maravalhas; —, ou carvão. [*Lume* exprime propriamente o que dá luz e claridade: *fogo* o que causa calor, ou queima. No uso vulgar muitas vezes se confundem estes dois vocabulos, mas no sentido figurado é necessario notar a differença para applicarmos um ou outro: por exemplo dizemos o *lume* da razão, e não o *fogo*, por que a razão é a *luz* que nos guia em nossas acções. Dizemos o *fogo* da mocidade, e não o *lume*, porque a mocidade é a idade das paixões, e as paixões dão calor ao homem, e ás vezes o abrazão, e consomem. Dizemos o *lume* ou o *fogo* dos olhos, porque os olhos ora scintillão como *lume*, ora mostrão, e talvez communicão o ardor da paixão. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, tom.* 1. *pag.* 174.]

LUMEÁR, s. m. V. Lumiar, da porta, soleira. *Ulis* 2. 8. «*a qual* (Senhora) *estava de sua rede muito alva pera as moscas, e trapo no* lumear *pera alimpar os pés*» (V. Limiar.) *Goes, Chron. Man. p.* 1. *c.* 27. chama *lumear de cima* a verga, ou arco. *idem, p.* 4. *c.* 18.

LUMIÁDO, p. pass. de Lumiar. V. Allumiado. *Arraes*, 10. 13. «o espirito *lumiado*» *Ulis. f.* 2. «*lumiados* seus altares.»

LUMIÁR, s. m. Liminar, a entrada da porta. *Barros.* V. Lumear. Soleira, liminar.

LUMIÁR, v. at. V. Allumiar. *Arraes*, 3. 10. «o Sol *lumia*» *e* 3. 3. fig. «*lumiar* o entendimento.»

LUMIÈIRA, s. f. Lampadario de castiçáes. §. *Lumieiro*: fresta, ou abertura sobre as portas, janellas, etc. para dar mais luz. *H. Dom. P.* 1. *L.* 6. *c.* 19. §. *Lumieira*: insecto luzente, vagalúme, perilampo. §. Fogo aceso, fogaréo para alumiar algum lugar, a praça combatida, etc. *Goes Cron. Man.* 3. *c.* 12. «fazer *lumieiras* sobelas ameyas.»

* LUMIÈIRO, s. m. O mesmo que Lumieira, lampadario, etc. *Aveiro, Itiner. c.* 24.

* LUMINADÈIRA, s. f. Mulher que illumina, que faz illuminações. *Cardoso, Dicc.*

LUMINÁDO, p. pass. de Luminar.

LUMINADÒR, s. m. Illuminador. V.

LUMINÁR, s. m. Os astros mayores: *v. g.* o Sol, e Lua: «um, e outro *luminar*» dos menores. *Resend. Sonho, f.* 90. «o sol... principe, capitão, moderador de todos os outros *Luminares*» (planetas, ou astros.)

LUMINÁR, v. at. V. Illuminar. *Card.*

LUMINÁRIA, s. f. Qualquer candeya. *Arraes*, 8. 15. §. fig. Luz que guia: «por isso se chama — dos fiéis» *Paiv.* 2. 209. (a Lei de Deus) §. Corpo lúcido; *v. g.* o Sol. *Arraes*, 1. 23. §. As luzes que se põi á noite ás janellas por festividade, se dizem *luminarias.*

LUMINÒSO, adj. Que derrama luz: *v.g. o Sol* luminoso: «*o Olimpo* luminoso» *Lus. I.* 20. claro, *v.g. dia* —. §. Que reflecte luz: *v.g. pedras* luminosas. *M. Conq. X.* 69. §. fig. *Provas luminosas*: uma *explicação* —; *razões, raciocinios* —; *exemplos* —; «*revelação* —, e não tenebrosa, e que confunde» claras, que illustrão muito a razão, ou a materia, de que se trata. §. Resplandecente: *v.g.* o rosto de Christo nunca esteve mais *luminoso. Vieira.*

LUMIÒSO, adj. V. Luminoso. *Camões. Bern. Var. Rim.* «*estrêlla* —»: «*os* — rayos»: «*olhos* —» *idem. Ferr. Eleg.* 3. «estrellas *lumiosas*» *e Son.* 38. *L.* 1.

LÚNA, s. f. Especie de brinco: «*E d'elles fazem pendentes, e* lunas, *que trazem nas orelhas*» *Goes, P.* 1. *c.* 46. §. *Lunas*: as Luas Mauritanas, insignias das bandeiras Mahometanas: «despregar suas *Lunas*» *B.* 2. 3. 3. *Luas* dizemos agora: «*Luas Africanas.*»

LUNAÇÃO, s. f. O tempo, que corre desde o principio da Lua nova, até o ultimo Quarto; no cabo de desanove annos succedem, ou recorrem as mesmas *lunações.*

LUNÁR, s. m. Sinal, que nasce no corpo: *v. g. tinha sobre a espadoa hum* lunar *preto. Cunha.*

LUNÁR, adj. Da Lua, concernente á Lua: *v.g.* Eclipse *lunar. Mez Lunar*: o tempo que corre de uma Lua nova á outra. §. *Anno Lunar*: o espaço de trezentos e cinquenta e quatro dias, em que a Lua faz o seu giro. §. *O anno lunar embolismal*, ou *intercalar*, contêm treze lunações. §. *Relogio*, ou *quadrante lunar*; que mostra as horas pela Lua.

LUNÁRIA, s. f. Herva da Lua.

LUNÁRIO, s. m. Calendario, que conta por Luas. §. *Fazer lunarios*, frase famil. occupar-se em especulações frivolas, fazer sarrabaes com pre-

predicções das mudanças de tempos, chuvas, sêcas, etc.

LUNÁTICO, adj. Aluado. §. *Cavallo lunatico;* o que padece fluxão nos olhos, pelas conjuncções da Lua. §. Insano: *«presunção —» L. Transf.*

LUNDÚ, s. m. (e não *Londum*) Uma dança chula do Brasil, em que as dançarinas agitão indecentemente os quadriz: *«o doce* Lundú *chorado»* dançado com affectação mais indecente ainda. *Tolentin. Sat. a Funcção.* (V. *Juvenal*, *Sat.* 11. *v.* 164.)

LUNÊTA, s. f. Oculo, ou fresta oval, que se abre nas paredes, ou lados das abobadas para dar luz ao edificio. §. Peça da custodia, onde se fixa a Hostia. §. Oculo de uma lente, em seu caixilho. *Garção*, *Drama.* (do Francez *Lorgnete.*)

LUNISOLÁR, adj. *Periodo* —, ou *Patriarcal*, é o periodo achado polos mais antigos Astronomos, no qual 219$146 dias e $\frac{1}{12}$ é igual a 7$421 mezes lunares, cada um de 29 dias, 12 horas, e 3 m. o qual numero, ou periodo de dias = a 600 annos solares de 365 dias, 5 horas, 51 m. e 36." Este periodo, ou grande anno se diz ser conhecido já antes do Diluvio, não obstante presuppor observações Astronomicas por milhares de annos.

LÚPA, s. f. t. d'Alveit. Doença que vem ás mãos dos cavallos. *Galvão*, *Alveit. f.* 538.

LUPANÁR, s. m. Mancebia, putaria, casa d'Alcoviteira, onde as meretrizes usão mal da sua honestidade. *Leão*, *Orig. f.* 52. prostibulo, bordel.

LUPÁNGA, s. f. t. da Cafraria. Meya espada. *Santos*, *Ethiop.*

LÚPARO, s. m. Lupulo. *(lupulus)* pé de gallo, planta.

* LUPERCÁES, s. m. pl. Festas em honra do Deos Pan. *Vasconc. Arte Milit.* 49. ✝.

* LUPÉRCOS, s. m. pl. Sacerdotes do Deos Pan, permanecião nus em quanto duravão os Lupercaes. *Eneid. Port. VIII.* 159.

LÚPIA, s. f. t. de Cirurg. Inchação redonda, branda, ou dura, que nasce em partes secas, e nervosas, por queda, deslocação, etc., e que não curada se faz corrosiva, ou cancerosa.

LUPÍNO, adj. V. Mania —.

LUPISHÓMEM, s. m. ou LUBISHÓMEM. O homem, de quem o vulgo crê, que se transforma em lobo, ou outro animal, e anda vagando de noite até que alguem o fira, e assim o torne á sua primeira fórma, quebrando-lhe o fadario, como dizem que elle anda *correndo*, ou *cumprindo* por haver feito certas malinidades.

LÚPULO. s. m. V. Luparo.

LÚRGO, s. m. Avesinha, quasi toda verde, mais corpulenta que o pintasirgo.

LÚRIDO, adj. poet. Negro: *v. g.* luridos *espectros;* luridos *dentes;* negros d'immundicia, ou antes podridão. (Lat *Luridus.)*

LUSBÉL, s. m. Lucifer, o chefe dos Demonios. *M. Conq.*

LUSCÁR, v. antiq. Folgar, brincar: *«se alguns andão* luscando, *ou trebelhando» Elucidar.*

LÚSCO. Dizemos: *entre lusco*, *e fusco:* ou *entre lus*, *e fusco;* por o tempo, em que o dia se escurece, e vai anoitecendo. *Eufr.* 2. 7. §. fig. *Ir entre lusco*, *e fusco;* conhecer as coisas obscuramente, sem toda a clareza. *D. Franc. Man.* ver lobregando; vislumbrar.

* LUSÍADAS, s. m. Acções heroicas dos Lusos; Titulo da Epopea do nosso insigne Camões, principe dos Poetas da Hespanha. *Severim*, *Discurs. var.* 112. ✝.

* LÚSICO, adj. De Luso, ou pertencente a Luso. *Lusit. Transf.* 3. *fol.* 271.

* LUSITÀNICO, adj. Da Lusitania, pertencente aos Lusos. Fadigas —. *Cam. Lus. IX.* 38. Gloria —. *Lus. Transf. f.* 270.

* LUSITÀNO, adj. Lusitanico, pertencente aos Lusos. Gente —. *Cam. Lus. II.* 104. *Mal. Conq.* 5. 10. Impeto —. *Naufr. de Sepulv. fol.* 132. Lyra —. *Castro*, *Ulyss.* 1. 2.

* LÚSO, adj. Da Lusitania, ou pertencente á Lusitania. Gente —. *Mal. Conq.* 1. 9. Bizarria —. *Il. IV.* 18.

* LUSÕES, s. m. pl. Povos antigos da Hespanha. *Cunha*, *Hist. Eccles. de Lisboa*, 1. 2. *n.* 9.

LUSTRAÇÃO, s. fem. Sacrificio, ou ceremonias, com que os pagãos purificavão alguma cidade, campo, armada, ou alguma pessoa, em que havia alguma impureza moral, ou crime: purificação de irreligião, ou impiedade.

LUSTRÁDO, p. pass. de Lustrar. Polido, alizado para lustrar: pedra *lustrada; madeira* —, *coiro* — com diversos artificios, que dão lustre polindo, alizando a superficie. *Mend. Pinto*, *c.* 109. *botas* — com escova: — com verniz, etc. §. Limpo, purificado com lustração. fig. *«lustrado c'o Santo rayo* na terra de dòr» *Cam. Redond.*

LUSTRÁL, adj. Que alimpa de impureza: *v. g. agua* lustral, alimpadora. *Leão*, *Descr.* V. Lustração.

LUSTRÁR, v. at. Fazer lustração para purificar: *v. g.* lustrar *a Cidade*, *a armada* entre os Pagãos. §. Illustrar allumiando: «as terras que o sol *lustra»* fig. *v.g.* lustrar *suas pessoas. Hist. de Isea.* §. v. n. Luzir, resplandecer; *v. g.* o aço terso, e pedraria, as galas ricas. *« Lustrão* os pannos de tecida seda» *Lus. II.* 93. §. Luzir fig. *«As rendas abrangião, e* lustravão *tanto» V. do Arc. f.* 30. ✝. §. v. at. Der lustre, *v. g.* lustrar *o coiro*, *a madeira;* polindo, alizando, encerando, envernizando, engraxando.

LÚSTRE, s. m. A luz, que reflecte das superficies lizas, e polidas: *v. g.* das pedras, metáes, dos pannos, sedas. §. fig. *Dar lustre ao discurso;* fazê-lo brilhante; bem como o dar lustre aos metáes, etc. os faz reflectir luz. §. Lampadario de vidros cristalinos, e adiamantados, com braços para velas bugias.

LUSTRÍLHO, s. m. Uma droga de lãa, que tem lustro. §. como adj. «tafetá *lustrilho»* V. Lustrino.

LUSTRÍNO, adj. *Fita*, *seda lustrina*, que tem lustre (como o não tem as ordinarias) dado a ferro, e com goma, ou seja effeito da textura. t. usado.

LÚSTRO, s. m. Entre os Romanos, o espaço de cinco annos inteiros. §. Lustre. *Barros*, *Elog. I. «não derão os mãos* lustro *á memoria*, *que delles ficou.»*

LUSTRÓSAMÈNTE, adv. Com lustre.

LUSTRÒSO, adject. Que tem fisico. *Lobo*, *Prim. «os cavallos* lustrosos *do Sol»* §. e no fig. *v. g.* lustroso *apparato;* i. é, esplendido, luzido, brilhante.

LÚTA, s. fem. Exercicio em que dois travando-se de braços procurão derribar-se em terra. §. *Negar luta;* não sair ao desafio, não tornar por si provocado: *«não* negarão a luta, *a quem os procurou» B.* 2. 2. 3. levantar o gage. (em guerra.) §. « Repugnancia, *luta*, e rebelião da natureza»: «a — das paixões, com a razão, e vice versa, etc.

* LUTÁDO. V. Lotado. *Thesouro Appollin. f.* 5.

LUTADÒR, s. m. O que luta, athleta. *Arraes*, 6. 5.

* LUTADÚRA, s. f. O mesmo que Luta. *B. Per.*

LUTÁR, v. n. Exercitar-se na luta, fazer luta: « *Lutar* com Deus arca por arca» *Vieira.* §. Lidar, pelejar. §. fig. Lidar por vencer, ou resistindo. §. fig. *Lutar o navio com as ondas; os ventos uns com outros:* lutar *com as adversidades; com pensamentos atormentadores; com a dor. Cam. Mal. Conq. e Vieira.* « *Lutar* com a morte» agonizar. §. fig. « — no foro contra adversarios poderosos»: « — por vencer as paixões, etc.» V. Luctar, §. *Lutar*, v. at. e term. de Quim. untar o vaso de vidro com terra pingue, para resistir ao fogo; ou tapar a junctura de dois vasos, para que não se evapore por ella o liquido contido, com massa que tape bem as juncturas, e resista a ser dissolvida pelos vapores, ou desfeita pelo calor.

LÚTO, s. m. O vestido, que se traz por mostra de dòr, quando morre alguma pessoa de nossa obrigação. *Dei-*

Deixar o luto; *tomar* luto *por alguem; andar de* luto. §. fig. A dòr do animo por morte de alguem, etc. *Arraes*, 10. 84. «*viverei em* luto, *e amargura*»: «*cobrir-se a alma de* luto» *Arraes*, 1. 3. §. Nojo. §. *Luto curto*, ou *alleviado;* opposto a *luto pesado*, quando se trazem com trajos de *luto* outros que o não são; e diz-se *curto*, porque as pessoas de Tribunáes nos *lutos alleviados* trazem capas curtas, no pesado talares. §. Untura para lutar lambiques. t. Chymic.

LUTOSO, adj. Coberto de luto. *Viriato*, 18. 87. «*sobre* lutoso *estrado está sentada*»: «*viver* — *e triste*» *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 425. em dó, e nojo.

LUTULÈNCIA, s. f. O lodo. §. fig. *a* lutulencia *de um discurso.*

LUTULÈNTO, adj. Cheyo de lodo: «agua *lutulenta*» *Alma Instr.* fig. «*estilo crasso*, *e* lutulento» *Crysol da Purific.* e *Telles*, *Ethiop.*

LUTUÓSA, s. f. V. Luctuosa.

LUTUÒSO, adj. Triste, funebre, lamentavel. V. Luctuoso.

LUVA, s. f. Peça de vestir, que cobre as mãos do frio, ou do Sol; é de ponto de meya, ou de coiro: «*calçar as luvas*» §. *Luva de cairo;* um como saquinho, com que se alimpa, e aliza o pelo das bestas. §. *Luvas*, o que se dá em premio ao medianeiro, ou corretor de qualquer negociação, ou a quem nos faz algum serviço. §. *Vento de luva; Vela de* —; *Aulegr. f.* 26. ℣. que se leva quando o vento é de lufadas, ou de luva. V. Lufada. §. *Ferro de luva*, ou *luva*, são tres ferros com aneis, os quaes se mettem no buraco da pedra, que se ha-de guindar. §. *Luvas:* a pelle das mãos tostada do sol.

LUVÈIRO, s. m. Que faz luvas, e as vende.

LUXÁR, v. at. Deslocar, desconjuntar membros, braços, pés. §. fig. «*o villão* luxa *a cadeira*» *Prestes*, *f.* 34. *col.* 1. *Luxare*, Latino) pouc. usad.

LÚXO, s. m. O uso de coisas, que não são necessarias á vida, nem se trazem por commodidade, mas por policia, louçania, e ostentação, ou frivolo capricho de parecer mais rico, e brilhante: «depois que ha tantas policias, tanta magnificencia será bem difficil determinar mui ao justo o que é *luxo*»: «ali ostenta a Natureza todo *o* — da sua fecundidade, e fertilidade.»

✱LUXÚRIA, s. f. Lascivia. «*Luxuria* he appetito desordenado de çujos, e deshonestos deleytes» *Granada*, *Comp.* 2. 16. «*Luxuria* he peccado e apetite desordenado de deleites sensuaes» *Mont. Arte de orar*, 16. *fol.* 222. §. «Propriamente he o vicio das arvores, e plantas, quando por causa da grossura da terra, e abundancia das aguas demasiadamente vesejão, e se cobrem de folhagem e verdura» *O mesmo Mont. Arte de orar*, 14. *fol.* 130. ℣. §. Viço, riqueza, regalo, excesso de riqueza: na meza, trato nas producções de luxo.

LUXURIÀNTE, p. at. Na Hist. Nat. *Planta luxuriante;* que dá mais folhas nas flores das que deve ter, segundo a sua especie, por viço da terra, etc. §. fig. *Engenho* —, entendimento viçoso, e rico em producções engenhosas. *B. Florest.* não se diz á boa parte, ou em gabo, por excesso e sobegidão de ornato.

LUXURIÁR, v. at. Estimular á luxuria. *M. Lus.* 6. *f.* 501. «*para o* luxuriarem *para haverem outras mulheres*» §. v. n. Apparecer verdura, gomos: «folhagem *luxuriante*»: «Em troncos secos *luxuriarem* verduras» diz no fig. apparecer nas cãs lascivias da mocidade. *B. Florest.* «*Luxurião os olhos*» *idem.* §. — *se*, excitar-se á luxuria.

LUXURIÓSAMÈNTE, adv. Com lascivia, com sensualidade. §. Com luxo: *viver*, *tratar-se* —.

LUXURIÒSO, adj. Impudico, lascivo, deshonesto; dado á fornicação, sensual, carnal, frascario. §. Em que se gosão muitas coisas de luxo: «*a* — *Roma*» dado aos regalos, e luxo.

LUYTÒSO. V. Luctuosa. antiq.

LÚZ, s. f. A materia, que emana do Sol, da chama, e faz com que vejamos os objectos. §. fig. O corpo que dá luz: *v. g.* vela accesa, ou candeya. §. Lume. §. Doutrina que illustra. *Vieira.* «agricultor de *Luzes*»: «Seminario de *luzes*» i. é, homens doutos: «*a* — *da historia* allumia os heroes, mostra-os aos vindoiros» §. fig. A *luz da razão. B.* §. *Tirar*, ou *dar á luz;* publicar obra. *Lobo. Trazer á luz:* o mesmo. *V. do Arc.* 1. 1. §. *Dar á luz um menino;* parir. §. *Luz do painel;* a parte em que se representa que lhe dá luz. §. *Grande a todas as luzes;* i. é, a todos os respeitos, por todos os lados, que se considere. §. Noticia. *M. Lus.* 3. *f.* 18. §. «*Luz* de seus claros lumes» isto é, dos seus olhos. *Ferr. Son.* 37. *L.* 1. §. O lume, que se excita nos olhos cerrados, e com leve compressão delles. §. *Entendimentos de meya luz*, meyo illustrados, ou instruidos. *Vieir.* 10. *f.* 298. §. Dia. *Lus. X.* 43. na — de S. Catherina. §. Luz, vida. *Lus. II.* 21. «acabe-se *esta* — ali comigo.»

LUZÈIRO, s. m. Qualquer planeta, astro, estrella: «*o* luzeiro *matutino*» Lucifero, Fosforo, que precede ao sol: «*o luzeiro* do *sol*» *Vieira.* V. Venus. O — *da tarde*, *etc.* §. fig. *os Doutores antigos*, *claros* luzeiros *da Igreja:* i. é, que illustrárão a Igreja. *Arraes*, 3. 13. §. *Luzeiros*, astros; fig. e poet. os olhos: «*aquelles dous* luzeiros, *a cuja vista o Sol o valor perde*» *Cam.*

✱LUZELÚZE, s. m. Pirilampo, vagalume, insecto. *Blut. Vocab.*

LUZÈNTE, p. at. de Luzir. «*luzente* pedraria» *Lus. II.* 4.

LUZÉRNA, s. fem. Insecto luzente, lumieiro, vagalume. V. Lumieira. §. Uma herva de pastos artificiaes.

LUZES LUZES, s. m. plur. Vagalumes. §. Coisas que luzem em botões, e outros adornos, lentejuelas, diamantes falsos, etc.

LUZÍDAMÈNTE, adv. Com luzimento, esplendor, riqueza, louçania: «servir na Corte —» *Lucena.*

LUZIDÍO, adj. Nitido, nédio, que tem a superficie polida, e resplandece: *pello* —.

✱LUZIDÍSSIMO, superl. de Luzido, muito luzido. Exercito —. *Vieira*, 4. 152. 7. 212. Acompanhamento —. *Id.* 10. 353. Pedraria —. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 12. §. 2. Parelhas —. *Id.* 2. 2. *C.* 13. «— *terços*, *esquadras*» *Vieira.* fig. *Sentenças*, *esmaltes*, *ornato* — da dicção, estilo, etc.

LUZÍDO, adj. Lustroso, pomposo, brilhante, bem arrayado: fig. luzidas *tropas;* luzidas *armas;* bem aceyado. *Eufr.* 8. 5. §. «Estilo *luzido de bons ditos*» *Pinheiro*, 2. *f.* 8. illuminado, esmaltado.

LUZIMÈNTO, s. m. O esplendor: *v. g. o* luzimento *das galas; da Corte.* §. Aceyo lustroso.

✱LÚZIO, s. m. Genero de embarcação da India. *Couto*, *Vida de Dom Paulo*, c. 40. *Naufrag. da Náo S. João Bapt. f.* 92. 93.

LUZÍR, v. n. Dar luz de si, ou por meyo de reflexão: fig. brilhar, resplandecer: *v. g. aonde* luz *o oiro*, *não ha vileza. Arte de Furtar*, *f.* 7. §. Tratar-se com luzimento, é talvez medrar por fortuna, estado: «*Luzir com o alheio*» *Vieira.* mostrar com luzimento: «Capitaes que *luzirão* muito bem o seu valor» *idem*, *t.* 16. 25. §. fig. *Luz em alguem a virtude*, *o valor*, *o esforço*, *as riquezas*, *o engenho.* §. *Luzir o trabalho;* crescer, apparecer, medrar, fundir. *Luzir a seara*, apparecer bem nascida, e viçosa: *Luzir o sacramento*, nos que o tomão, fazer medrar em santidade. *Vieir.* §. *Não* luzirão *nos filhos os galardões*, *e mercês pelos serviços do pai;* (não se virão nelles, porque os não receberão.) *Couto*, 5. 5. 5. §. *Luzir a despesa;* apparecer no que se compra, e melhora o comprador; apparecer crecendo a obra que se faz com ella: *luzisse a despesa. V. do Arc.* 3. 4. §. *Não lhe* luz *nada do que traz;* i. é, não brilha com isso, que traja: tudo se apaga nelle. §. *Luzir-se*,

se, illustrar-se: «ali se *luz* o valor» *Vieira*, 6. 330. [§. *Luzir*, *Reluzir*, *Brilhar*: *luzir* é dar luz, lançar luz: *reluzir* é reflectir a luz: *brilhar* é lançar, ou reflectir uma luz mui viva e scintillante. *Luz* a chama, a candèa, a bugia accesa, etc. e no fig. *luz* a verdade, a virtude, o valor, o engenho, etc. *Reluz* o oiro, a prata, o bronze, os metaes brunidos; *reluzem* os marmores e madeiras bem polidas; e no fig. *reluz* no semblante a innocencia e pureza do coração; *reluzem* nas acções os affectos nobres e generosos, a beneficencia, a magnanimidade, a bondade, etc.: «*reluz* na face exterior do corpo a bondade interior da alma» *Arraes*, 10. 14. *Brilhão* as estrellas; *brilha* o diamante; *brilha* a agoa, o cristal, o espelho, feridos do sol, etc. e no fig. *brilhão* as virtudes raras e singulares; *brilhão* os grandes dotes do espirito, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 33.]

LY, s. m. Medida itineraria Chineza igual a 300. passos; ou a 265. toezas de França.

LYCANTRÓPHIA, s. f. t. de Med. Doença melancolica, cujos pacientes uivão de noite, como lobos, e fazem o que se diz dos Lubishomens.

LYCÈO, s. m. Aula, Academia.

LÝCIO. V. o Diccion. da Fabula.

*LYCIOS, s. m. pl. Povos da Lycia, região da Asia menor. *Blut. Vocab.*

*LYCOPSIS, s. f. Planta, especie de Cinoglosa, produz flores encarnadas, e tem a raiz vermelha. *Dicc. das Plant.*

LÝDIO, adj. *Modo lydio* (da Musica antiga) era um dos oito modos, ou tons, e o quinto delles. §. *Pedra lydia*: pedra de toque.

LYÈO, s. m. Um dos nomes de Baccho; toma-se poet. polo vinho. *Insul.* 5. 82.

LYMPHA, s. f. poet. Agua. *Camões*, *Ode.* «*na cristallina* lympha *o corpo cristallino está lavando*» *Uliss.* *VI.* 82. §. t. de Med. Liquido subtil, aquoso, que anda nos vasos lymphaticos.

LYMPHÁR, v. at. t. de Med. Lavar em agua: p. us.

LYMPHÁTICO, adj. Que respeita á lympha: *v. g. humor* lymphatico; *vasos* lymphaticos, *etc.*

LÝNCE. V. Lince.

LYNCÚRIO, s. m. Pedra preciosa, que se diz feita da urina do lince congelada. *Costa.*

LÝRA, s. f. Instrumento Musico. V. Lira. §. *Lyras*: composição poetica, de cincos versos, dos quaes o segundo e quinto são heroicos; ou o 1. 3. e 5. em ambos os casos rimão os heroicos uns com outros.

LÝRICO, adj. V. Lirico.

LÝS, s. f. V. Lis. Flor, aliás açucena, lirio. *Vieira.* «as florentes *lizes* de França.»

LYSIMÁCHIA, s. f. Herva officinal. (*Lysimachia.*)

LYTHOTOMÍA, s. f. t. de Cirurg. Extracção ou tirada da pedra, que se cria na bexiga.

LYTHÓTOMO, s. m. O Cirurgião, que especialmente se applicou á pratica da Lithotomia.

M

M, s. m. A duodecima Lettra, e uma das consoantes do Alfabeto Portuguez. *Barreto, Ortogr. f.* 17. communmente se chama *eme*, mas devèra dizer-se *me* com *e* obscurissimo, ou mui surdo: nas Notas da Conta Romana vale mil. §. O *M* é sinal de ser nasal a vogal que se lhe segue: *v. g. tombo*: por onde ainda que o vocabulo acabe nelle, come-se a ultima vogal nasal com a vogal do vocabulo seguinte: *v. g. Codro que outrem alguem não teve. Sá Mir. Carta* 1. *est.* 78. *Carta* 2. *est.* 76. e *deixaram* o *Paço ás cegas*. Todavia melhor se representará o som nasal dos monosillabos, ou das fináes, e o dos ditongos pelo til: *v. g. lã, cã, sã*; buscarẽ, dicerẽ; mãi, pãina, vẽi, põi, mũi: o *m* faz cerrar a bocca, e as vogáes puras, ou nasáes, assim como os ditongos nasáes, todos se proferem com a boca aberta. Já o escrever por *am* os ditongos nasáes em *ão* é uma grande impropriedade, como bem notou *Duarte Nunes do Leão*, *na sua Ortografia*; e daria occasião a mil equivocos, porque seriamos obrigados a dizer: *v. g. mulher sam*, e *homem sam*; sendo os generos, e pronuncias tão differentes, e assim *a terra cham*, e *o lugar cham*; etc. O mesmo é nas variações verbáes *buscáram*, *fariam*, por *buscárão*, *buscarão*, *farião*, *etc.* que soão tão diversamente, porque áquelles *am* fináes não dão o som, que tem o *am* natural em *campo*, *lampas*, etc. o *m* fazendo cerrar a boca em *am*, o *ã* é som vogal nasal em *vã-o*, *pã-o*, *etc.*

MÁ, ou MÁA; variação femin. de *Máo*. §. *Ser ás más com alguem*; i. é, estar mal, rixar, ter desavenças. *Eufr. Prol.* «*a* maas *penas*» com máos pezados trabalhos. *Ined. III.* 339. *malapenas* differe.

MÁAO. V. Máo. *Mao-paramento.* V. Paramento.

MÁCA, s. f. Leito, catre de lona, em que de ordinario dormem os marinheiros, pendurada com cordas pelas duas cabeceiras, ou travessas.

MACABÈOS, s. m. pl. *Os Macabeos*; titulo de um dos Livros Sagrados, em que se contém a historia de sete varões deste nome.

*MACÁCA, s. f. A femea do macaco.

MACÁCO, s. m. Bogio, mono. §. *Macaco*: máquina de erguer pesos, a qual consta de uma barra de ferro dentada, que se ergue por meyo de varias rodas, carretes, e de uma manivella. *Mechan. de Marie.* Ha *macacos* de calcar estacas profundamente nos rios, prayas, cahindo o peso de ferro sobre ellas, depois de erguido a plumo da cabeça da estaca.

MACÁCO, adj. *Morrer morte macaca*; frase chula, i. é, desgraçada.

MACACÒA, s. f. chulo. Doença grave.

MACAÇÓTE, s. m. Herva, aliás barrilha, de que se usa para fazer o vidro.

MACARÉO, s. m. Grande impeto, com que arrebatadamente enchem, e vasão alguns rios na Asia. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 16. Das marés: «a enchente da maré era com tamanha corrente, e *macaréo*» *B.* 3. 5. 1. «*este* macaréo, *ou fluxo da maré*, *é tão veloz*, *que não há cavallo*, *por ligeiro que seja*, *a que a maré não alcance*, *quando entra pela planicie da praya*» *Couto*, 6. 4. 3. «*quando a maré torna a encher*, *vem com tanta suberba*, *fazendo hum* macaréo *tão medonho*, *que parece que quer encapellar toda a Cidade*» *Hist. Dom. Tom.* 3. *L.* 5. *c.* 9. *no fim.* V. Pororóca, no Brasil.

MACARRÃO, s. m. Aletria grossa feita de massa de farinha; massa feita em canudinhos que veim d'Italia, e se come guisada em caldo.

MACARRÓNIO, ou MACARRÓNICO, adj. *Latim macarronico*; barbaro, de palavras de romance com desinencias latinas; *v. g.* as do Palito Metrico, e outras táes: maçorral.

MACÁYO, s. m. Tecido de lã, e de seda deste nome. *Pauta dos Portos Secos.*

MÁÇA, s. f. (A Etimologia pede, que se escreva *massa* do Latim, e do Francez *masse.*) Farinha cereal encorporada com agua, ou outro liquido, para della se fazerem bolos, pão, etc. §. Farinha triga encorporada com agua ao lume, para grudar. §. fig. O total: *v. g. a maça das rendas*; *arrendar em* maça; i. é, o todo, e não um ramo das rendas. *Estat. da Univers.* §. *Maça de Calceteiro*: pilão cilindrico, com dois braços, que serve de assentar por igual as calçadas. §. *Maça*, ou *clava de ferro*, era um cabo com grande cabeça, de que usavão na guerra para dar pancadas. *Vasconc. Arte. e Sá Mir.* «ás porras andão, e ás *massas*» §. Na lança de argolinhas, a *maça* é um cabo piramidal, que fica antes da empunhadura. §. *Maça de Bedel*, *e Porteiro*, é cabo com seu adorno na extremidade á imitação das *maças* de brigar, que elles levão ás costas. §.

§. Páo com que se quebra sobre uma pedra a cana do linho. §. Especiaria das Molucas; é flor, pegada á noz moscada. *Cast.* §. O corpo de algumas coisas unidas, e amassadas: *v.g. a* maça *das uvas pisadas; da azeitona moída.* §. *A maça do sangue;* i.é, a totalidade do que há no corpo animal. §. *Fazer boa maça*, dizemos de tudo o que misturado com outras coisas tem bom sabor, etc. *v.g.* estes dois vinhos, ou ovos com assucar e leite *fazem boa maça* » §. *Maça*, t. do Jogo da Banca, porção de dinheiro, que na parada se ajunta, e accresce ao *pirolo:* por onde dizemos «e mais a *maça* » para significar, que não é só aquillo que outrem diz: *v.g.* tem de renda vinte: só vinte! *E mais a maça.* §. *Levantar em massa o povo de algum paiz* para o defender, como o fazião os Mouros, e o fazem ainda algumas nações do Oriente, e imitárão modernamente em Europa os Francezes, e outras nações, que lhes opposerão iguaes resisteneias, e principalmente na guerra terminada em 1814 com tanta gloria da Peninsula.

MAÇÁDA, s. f Golpe com a maça. §. fig. Pancadas com páo, pauladas: *v. g.* levou, deu uma *maçada.* §. Junta de pessoas para fazerem algum máo feito; collusão. §. Engano no jogo, etc. *e desfazer a maçada;* i.é, o engano, frustrá-lo. *Eufr.* 5. 8. §. Armação de pescar lampreyas. *Elucidar.* Art. *Couteiro dos Fogos*, talvez será *naçadas?* ou *nassadas?* V. Naçada.

MAÇÁDO, p. p. de Maçar. V. «*nos dias, que antecedem aos tufões, andão os mares mui* maçados, *e asulados* » *Couto*, 5. 8. 12. V. Anaçado.

MAÇADÚRA, s. f. V. Maçada. *Maçaduras:* penas de ferimentos, e pancadas. *For. ant. Elucidar.* Pisadura do corpo com pancadas. *Ledo, Colleç. f.* 174.

MAÇÃA, s. f. (ou antes *Maçã.*) Pomo vulgar. §. fig. *Maçã da espada;* a cabeça onde se embebe, e prende rebatido, ou em porca de feição, o espigão da folha. §. *Maçã do rosto;* a parte das faces relevada perto dos olhos. §. *Maçã de porco;* herva. *(ciclamen, inis.)* §. *Maçã do escravelho;* bola de escremento, que estes insectos fazem. §. *Maçã d'anafega:* fruto das maceiras d'anafega. §. *Maçã de cipreste;* fruto que esta arvore produz. §. *Maçã* do peito do boi, ou vaca, é a carne do principio, ou do fim do peito.

MAÇÀME, s. m. O lastro das cisternas, e reservatorios d'agua, feito de pedras, e betume, ou argamassa. §. t. de Naut. Toda a cordoalha do apparelho de um navio. *Brito.* §. Apparelho para tendas de campo. *B.* 2. 2. 9. «*com tendas, e* maçame *dellas* 500. camellos» do trem de um exercito.

MAÇAMÓRDA, s. f. As migalhas do biscouto: migas delle. *Blut. Vocab.*

* MAÇANEIRO. V. Marceneiro. *B. Per.*

MAÇANÈTA, s. f. Remates da feição de maçãas, ou piramidaes, que se embebem em pontas de ferro nos varáes de leitos; nos cantos das janellas de grades, etc.

* MAÇANÍLHA, s. f. Maçãa, pomo vulgar. *Card. Dicc. B. Per.*

MAÇÃO, s. m. Grande masso de bater, e calcar estacas.

MAÇAPÃO, s. m. Doce de amendoas com farinha, ovos, etc. *maçapães*, plural. *(Massepain* Francez.)

MAÇAPÉ, s. m. O talo do Beijoim; ou resina parecida ao Beijoim. *Vasc. Not. f.* 39. *col.* 1. §. Terra fina, mui gommosa, boa para plantar canas d'assucar, por ser terra fresca; é mui pesada, e retem muito a humidade, quasi sempre preta; outros *maçapés* ha vermelhos, no Brasil, e principalmente na Baiya.

MAÇÁR, v. at. Pisar, golpear, dar pancadas com maça. §. *Maçar linho*, com *a maça.* V. §. *Maçar o corpo com pancadas.* V. Massar.

MAÇARÍCO, s. m. O macho da lebre, que tem uma malha branca na testa. §. Ave. *(ardeola marina.)* §. Entre Ourives, é canudo retorcido, com que soprão e activão o lume de uma candeya contra a peça de filigrana, e outras delicadas, que querem soldar sobre uma taboa.

MAÇARÓCA, s. f. Uma espiga de milho grosso, ou antes os fios, e filamentos, que tem a espiga. §. O fiado que enche um fuso. §. Cabello feito em canudo, ou com a crespidão dos fios da maçaroca dos milhos. §. *Maçarocas:* queijos da feição de maçarocas, que se trazem de Torres Vedras. §. *Maçarocas de morrões*, t. d'Artilh. é o mesmo que um feixe delles.

MAÇARÒCO, s. m. Canudo de cabello natural, crespo a ferro, ou postiço.

MÁCEA, s. f. Pia de porcos, gamela.

* MACEDÓNIO, adj. Da Macedonia, ou pertencente á Macedonia. *Cam. Lus. I.* 75.

MACÈIRA, s. f. Arvore, que dá maçãas doces, e d'anafega. §. Vaso de amassar-se o pão. §. *Maceira* da nora: o vaso onde despejão os alcatruzes, e donde a agua se deriva pelos canos.

MACÈIRO, s. m. Bedel, portamassa, porteiro da massa: «*maceiros* do Papa» *Goes*, 3. c. 55.

MACÉLLA, s. f. Flor, e herva deste nome; a flor é amarella amargosa, e della se faz chá. §. *Macella Gallega:* herva aliàs amaranto. §. *Macella de S. João.* V. Hypericão.

MACENÁRIA, s. f. V. Marcenaria, como hoje se diz. *Severim, Not. f.* 26. *e Resende. F. Mend. cap.* 83. *e cap.* 159.

* MACENÈIRO, s. m. V. Marceneiro. *Card. Dicc.*

MACERAÇÃO, s. f. A operação de macerar, o estado do corpo macerado. fig. «— da carne» com. mortificações. *Mart. Cat. f.* 91.

MACERÁDO, p. pass. de Macerar.

MACERAMÈNTO, s. m. V. Maceração.

MACERÁR, v. at. Pòr algum corpo de molho para o embrandecer, para lhe extraír a tintura, para lhe separar alguma parte: *v. g.* macerar *coiros, em pellame; etc.* §. Machocar qualquer corpo para lhe extraír o sumo. §. Mortificar: *v. g.* macerar *a carne com penitencias. Conspir. fol.* 250. *col.* 1. *Mart. Catec.* esmiuçar.

MACÈTA, s. f. Massa de ferro, com que os Canteiros batem nos escopros, e ponteiros com que lavrão. §. Cuspideira, escarrador.

MACÈTE, s. m. Maço de páo com seu cabo, de que usão os Marceneiros, e outros mecanicos, para bater nos escopros, formões, etc.

MACHACÁZ, adj. chul. Grandalhão.

MACHACHETAS, s. fem. pl. chulo. Brincos, dixes, coisas de machatins.

* MACHACHÍNS. V. Machatim. *B. Per.*

MACHÁDA, s. f. O mesmo que Machado. *Blut. Vocab.* machado mais largo, usado por arma, donde veim *machadinha:* as *machadas enhastadas* em mayor cabo, para mayor manejo, golpe, e alcance: a secure.

MACHADÁDA, s. f. Golpe com machado.

MACHADÍNHA, s. f. Machado pequeno de trazer á cinta, usado na guerra; e para outros usos. *Freire.*

* MACHADÍNHO, s. m. dim. de Machado, pequeno machado. *Barbos. Dicc.*

MACHÁDO, s. m. Uma cunha de ferro cortante, a qual se embebe, ou encava por um alvado em seu cabo; serve de rachar lenha, falquejar, etc. §. *Coisa feita ao machado*, no fig. i. é, tosca, grosseiramente lavrada: obra de —, que não é lavrada depois á enchó: *carpinteiro* de —, de cortar, lavrar faces a machado.

MÁCHAFEMEA, s. f. Dobradiças, ou vizagras de duas peças, n'uma das quaes há um macho, eixo, que se embebe na femea, ou cano da outra. §. Os lemes dos navios tambem se enfião, e volvem em *machasfemeas.*

MACHÃO, s. m. Da mulher grande, robusta, e despejada, dizemos vulgarmente, que é um *machão.* V. Varoa, Machoa, mulher baronil, ou varonil, como hoje dizemos, no sent. fig.

MACHATÍNS, s. m. pl. ou MATACHÍNS. *Bailar os machatins;* dança

ça mimica, antiga, em que os mascarados dançavão representando um ataque na guerra, e talvez outras acções da vida. *Camões. Rei Seleuco, Prol.* (vem do Italiano *matazini.)*

MACHÈIRO. V. Machieiro.

MACHÈTE, s. m. Espada curta de gume, e cota. §. Violinha, descante.

MACHIÁR, v. n. t. d'Agricult. Fazer-se a planta esteril, não dar fruto.

MACHIAVELLÍSTA, s. c. Pessoa que segue as artes, e maximas de Machiavello.

MACHIAVÉLLO, s. m. Um celebre Politico Italiano: usa-se fig. por homem, que vai a seus fins sem respeitar a honestidade, ou justiça dos meyos: homem fino. *Vieira.* politico velhaco.

MACHIÈIRO, s. m. O sovereiro antes de chegar ao seu perfeito crescimento.

MÁCHINA *(ch como k)*, e deriv. V. Maquina, e deriv.

MACHÍNHO, s. masc. Pequeno macho.

MACHÍRA, s. f. Panno de seda, que os Cafres deitão pelos hombros a modo de capa. *Santos, Ethiop.*

MÁCHO, s. m. Mú, o macho da especie muar, filho de burro de raça, e de egua. §. Peça, que encacha em tubo, rosca, ou femea de dobradiça, ou gonzo. §. Grilhão. *Agiol. Lus. Tom. 2. f. 315.* §. Instrumento de marceneiro, que faz concava a parte, que com elle se corta. §. Animal que cobre a femea, e a fecunda; oppõe-se a *femea.* §. Eiró, ou enguía grossa, em Aveiro, e Obidos. §. *Macho* de taboa lavrada ao cantil; o mesmo que meyo fio, no meyo da grossura da taboa.

MÁCHO, adj. opposto a *femea.* O animal que a fecunda. §. *Assucar macho;* o que está bem purgado, aliás *lealdado. Mascavado* —, e melhor das tres sortes. §. *Palmeira macha.* V. Palmeira. §. *Incenso macho.* V. Incenso. §. *Homem macho;* robusto, vigoroso. §. *Vinho macho.* V. Vinho. §. *Fazer-se a planta macha.* V. Machiar. §. Os bons autores dizem *a cobra, a palmeira macho.*

MACHÒA, s. f. Mulher forte, robusta, com animo, e corpo varonil. t. chulo. Varoa, Virágo.

MACHÓCA, s. f. O trabalho de trilhar: *v. g. a* machoca *do trigo. B. Per.*

MACHOCÁR, melhor que machucar. *B. 2. 3. 9.* «com seixos lhe *machocarão* as cabeças» quebrar e amassar.

MACHOMHARÍA, s. f. antiq. Lavor usado nos vasos, no gosto Mourisco. *Elucidar.* «a maçãa do vaso de obra de *Machomharia*» (de *Machoma, Mahoma,* o *h* aspirado.)

MACHÒRRA, adj. *Ovelha machorra;* i. é, esteril, maninha: fig. fam. *mulher* —, que não pare.

MACHUCÁDO, p. pass. de Machucar.

* MACHUCADÒR, adj. O que, ou a que machuca. *B. Per.*

* MACHUCADÚRA, s. f. Pizadura, contusão, compressão. *Card. Dicc. B. Per.*

MACHUCÁR, v. at. Pisar, esmagar, comprimindo, pisando, dando algum encontrão: trilhar.

MACHÚCHO, adj. chulo. Dizemos da pessoa eminente em saber, esforço, riquezas, virtude, *Fulano é machucho.*

MACICÓTE, s. m. (ou *Massicote,* do Francez *Massicot.)* Tinta de pintar feita de alvayade calcinado, em mais, ou menos gráos de fogo, donde lhe vem ser claro, amarello, e dourado.

MACÍÇO, adj. (ou *Massiço* de *massa.)* Solido, não oco, não vasado; diz-se das peças de metal, madeira, etc. *v. g.* um globo *massiço; etc.* §. Cheyo, entulhado, terraplenado: *v. g.* baluarte *massiço. Barros, 1. f. 161.* ✝. «para que tudo (da parede) fique *maciço*» sem vãosinhos, buraquinhos. *B. 2. Prol.* e *Barreiros, Corogr. f. 107. toda* massiça *de rochas.* §. «*A casa* massiça *de fazenda*» *Couto, 4. 6. 9.* — *de gente. Couto. cofres* — de oiro: *alma* — de vicios.

* MACIÈIRA, s. f. V. Maceeira. *Card. Dicc.*

MACILÈNTO, adj. Magro, descarnado, com a pelle sobre os ossos. §. fig. *Almas* —: «almas tão *macilentas,* e desmedradas» (no saber, nas virtudes.)

MACÍNHA, s. f. Grude de farinha, e agua.

MACÍNHO, s. m. dimin. de Maço: «— de perolas.»

MACÍO, adj. Brando ao tacto como o setim, veludo, o pelo mimoso dos animaes, etc. §. *Vinho macio;* não aspero. §. *Arvore macia,* sem espinhos. *H. Pinto, f. 134. col. 1.* V. Massio.

* MACÒCO, s. m. Animal do tamanho de um cavallo, pernas compridas, e delgadas, pescoço comprido, pardo, e raiado de branco. *Blut. Suppl.*

MACOMÈIRA, s. f. Palmeira, cujo tronco se fende em ramos; dá um fruto aromatico estomacal.

MACÒNE, s. m. Peixe como lampreya de Sofala; durante o verão nutre-se do seu rabo, que lhe torna a crescer depois.

MÁÇO, s. m. Instrumento como martello, de páo; usão delle os marceneiros, carpinteiros, etc. §. *Maço rodeiro.* V. Rodeiro, e Maça. §. Os Livreiros tem *maço de ferro,* com que batem os livros em papel, antes de os coser. §. Uma porção de peças juntas debaixo do mesmo liame: *v. g. um* maço *de papeis, de cartas missivas; de cartas de jogar,* o qual contèm doze baralhos. §. *Maço da porta;* aldraba, ferro com que se bate para a virem abrir. §. *Maço,* no Jogo da Primeira, são Seis, Sete, e Ás do mesmo metal, e se tem mais um cinco, se diz *Maço, e Mona:* daqui as frases do vulgo *estar um maço,* ou *maço!*

MAÇONARÍAS. V. Macenaria. *Tenr. c. 40.*

* MAÇÒNTA, s. f. Barrinha de cobre, que serve de moeda em Moçambique, e val tres vintens. *Sant. Ethiopia, f. 53.* ✝.

MAÇORRÁL, adj. Grosseiro, rude, tosco: *v. g. homem* maçorral; *ingenho, estilo* —. *Eufr. Prol.* V. Mazorral. §. *Latim maçorral;* macarronico. *Ulis. f. 207.* ✝. «fallão por graça *Latim maçorral.*»

MACRACÓSMO, s. m. Grande mundo. *Thesouro de Prudentes.*

MACUARÍA, s. f. t. da Asia. Habitação de pescadores. *Barros.*

* MACUJÉ, s. m. Fruta do Brazil similhante á sorva, mui doce, e pegajosa. *Fruta do Braz. 3. 2. fol. 130.*

MÁCULA, s. f. Mancha, nodoa, mágoa: no fig. *v. g.* sem *macula de peccado. Vieira. as* maculas *das almas* (polos peccados.) *Arr. 8. 3.* «alimpar *as* — dos peccados» *Mart. Cat.*

MACULÁDO, p. pass. de Macular. Manchado: *v. g.* maculados *de negro os cabellos. Mausinho, f. 48.* ✝. §. fig. *Maculado na honra, na reputação,* — de crimes, peccados. *Mart. Catec.*

MACULÁR, v. at. Manchar, sujar: *v. g.* macular *as mãos no sangue. Chron. Af. V. f. 60. Macular com nodoa.* §. Usa se de ordinario no fig. *v. g.* macular *a honra, a fama, a consciencia com peccados. B. 3. 3. 1.* — *a honra:* «*macular* huma escritura de tão illustres feitos com odios, invejas, cubiças, etc.» *Id. 2. 3. 8.* «*macular* uma obra (edificio) tão perfeitissima (ficando no meyo uma vil casa)» *Id. 2. 4. 4.* «*macular* a Cidade de Pekim com o castigo de um traidor (dado dentro della)» *Id. 3. 6. 1.*

MACULÒSO, adj. Manchado, malhado: «— tigres» mosqueado é menos que maculoso: «Cordeiros são e maculados pola calumnia, mas em si candidos, como a innocencia, e não *maculosos,* nem denegridos de crimes.»

MACÚMA, s. f. t. usado no Brasil, ou antes *Mucàma,* como lá dizem. A escrava, que acompanha a Senhora, quando sái á rua. No Rio de Janeiro dizem *mucàma,* na Bahia, Pernambuco, e outras partes *Mumbànda,* que não só acompanha, mas é do serviço da Senhora em casa.

MAÇÚCO, adj. antiq. *Ferro maçuco;* em

em barras, massiço. *Elucidar*. Art. Ferro.

* MAÇÚL, s. m. Genero de embarcação da India. *Prim. e Honra*. 3. 9. *f*. 83.

MADALIÃO. V. Magdalião.

MADÀMA, s. f. Termo Francez, que vale minha Senhora; usa-se delle para com as Senhoras estrangeiras: *v. g.* Madama *de Sevigné;* ou familiarmente, em vez de *Senhoras: v. g.* estavão lá muitas *Madamas.*» *Eufr. f.* 163. *e D. Franc. Man.*

MADAMOESÉLLA, s. f. (do Francez, *Madamoiselle.*) Dá-se este titulo ás mulheres não casadas, nem viuvas, e por excellencia ás dos Irmãos, e Tios del-Rei de França.

* MADEFÁCTO, adj. Molhado, humedecido, mollificado. *Telles*, *Chr. da Comp*. 1. 2. 21.

MADÈIRA, s. f. Todo o corpo ligneo, páos, e taboado para edificar; ou fabricar, construir navios, etc.: «de um lenho intenta fazer *madeira*» V. *Lus. X.* 110. *Vanconc. Sit. f.* 144. §. *Madeira torta*, ou *madeira do ar;* cornos, ou pontas do boi, etc. §. *Madeira do ar;* boa para cumieiras, frecháes, forros, etc. e não para esteyos, ou obras outras enterradas no *chão*, ditas *madeiras do chão*, porque aturão bem na terra, e não se cortão, nem apodrecem logo, nas obras de taipa de sebe, cercas, etc.

MADEIRÁDO, part. pass. de Madeirar.

MADEIRAMÈNTO, s. m. *O madeiramento das casas;* toda a madeira, com que ella se arma dos frecháes para cima.

MADEIRÁR, v. at. Pòr a armação de madeira, que vai para cima dos frecháes. §. Em geral, assentar toda a madeira, *v. g.* barrotar, vigar, solhar, cobrir qualquer edificio de *madeira. Vasconc. Sit. f.* 144. *Orden.* 1. 68. §. 36. *Madeirar-se na parede do vizinho;* i. é, assentar nella madeira, sobre que constrúa a sua obra, e principalmente traves para sobrados.

MADÈIRO, s. m. Tronco comprido, e tosco de arvore; lenho. *Lus. X.* 111. «era tão grande o peso do *madeiro*, Que só para abalar-se nada basta» §. *O madeiro da Cruz;* em que N. Senhor foi pregado. §. *Madeiro*, fig. homem de páo, estupido. *Costa, Terenc. Tom.* 2. *f.* 145. *asno*, *tonto*, madeiro, *(stipes)*, *homem de chumbo*, *cepo*. §. Peça de páo: «dos *madeiros* do naufragio engenharão uma jangada» *Vieira.*

MADÈIXA, s. f. Quasi meada: *v. g.* madeixa *de seda*, *linho:* «*madexa de cabellos*... retorcidos, e com voltas, como se faz ás *madexas de fio de ouro*» *V. do Arc.* 2. 31. §. Dizemos, no fig. *madeixa do cabello. Uliss. I.* 54. ou *madeixas*, por cabellos. *Lobo*, *Corte*, *f*. 102. «Cabellos de Absalão que parecião *madeixas* erão laços» *Vieira.*

MADEIXÍNHA, s. f. dimin. de Madeixa. V.

MÁDIDO, adj. poet. Humido, rosciado, orvalhado, relentado.

* MADÍM, s. m. Moeda da Turquia Asiatica, do valor de doze reis. *Aveiro*, *Itiner. Cap.* 87.

MADÓRNA, s. f. V. Modorra.

MADÒRRA, s. f. V. Modorra.

MADRAÇÁL, s. m. t. da As. Estáo, paços, ou casas d'aposentadoria. *Cast. L.* 3.

MADRAÇARÍA, s. f. Vida de madraço.

MADRACEÁR, v. n. Viver como madraço.

MADRACEIRÃO, adj. chulo. Grande madraço. *D. Franc. Man.*

MADRÁÇO, adj. Ocioso, deleixado, que não cuida dos seus interesses, e coisas de sua obrigação; inerte. *Lobo*, *e Eufr. 5. sc.* 1. *e* 3. *Cam. Seleuco. E amor foi tão* madraço, *Que lhe cortou o baraço. Ferr. Bristo*, 4. 3. *o hão-de praguejar de* madraço, *parvo.*

MADRAFÁN, s. m. Moeda de Cambaya; cada peça vale dois *larins de prata. Couto.*

MADRAFAXAO, s. m. Moedas da Asia. *Chr. J. III. P.* 3. *c.* 17. talvez o Madrafan.

MADRÁSTA, s. f. Mulher, que casa com viuvo; diz-se *madrasta* a respeito dos filhos do primeiro matrimonio do marido: as *madrastas* tem contra si a opinião de duras, e iniquas para os enteados; daqui as frases *odio de madrasta;* e em *Bern. Lima:* «este gado he de *madrasta*» §. f. «*Patria madrasta*, e não mãi dos filhos benemeritos.»

MÁDRE, s. f. O utero das femeas, onde se desenvolve o féto antes de nascer. §. *Madre de metaes*, a terra, ou corpos eterogeneos com que elle está misturado nas minas, etc. §. *Madre do rio;* o leito dentro das margens, que ás vezes fica descoberto. *B.* 2. 8. 1. *sair da madre*, inundar, trasbordar, fig. ser excessivo: «o amor de Christo saiu tanto *da madre*» *Paiva*, *Serm. fol.* 292. §. antiq. Mãi; e *Madre antiga*, pola Terra, de que o homem foi formado. *Sá Mir.* fig. «a ilha de Ceilão, *madre da Canela*» que produz a mair, e melhor. *B.* 3. 2. 1. §. A terra mineral, em que vem misturados os mineraes, que das minas se tirão. *Ord.* 2. 34. 3. §. 4. «venderem... antes de fundir a *madre*, e apurar o metal» §. O cravo da India, que ficou na arvore de uma safra para outra, e por isso engrossou mais. *Couto*, 4. 7. 9. *f.* 183. *col.* 1. §. *Madre;* titulo que se dá ás Freiras. §. Dizemos *a Santa Madre Igreja*, como a *santa mãi.* §. *Madre*, t. de Naut. páo, que atravessa a escotilha, com seu encaixe para assentar nos quarteis della. §. Nas pontes de madeira, são os páos, que formão o assento para as estivas, e assentão nas asnas ao longo da ponte.

MADREPÉROLA, s. f. A concha, em que se crião as perolas, a parte della còr de perola, que é a interior.

MADREPÍA, s. f. V. Piamater. *Eufr.* 1. 4. «dar mordedura satirica, que chegue á *madre pia.*»

MADRÉPORA, s. f. t. d'Hist. Nat. Corpo marinho parecido a ramos de arbustos, semelhante á pedra, em cujos vãos habitão polipos.

MADRESÍLVA, s. f. Mata vulgar, que dá flores cheirosas brancas, rayadas de vermelho; há varias especies. *(Caprifolium Germanicum*, e *Periclismenon perfoliatum*, *Caprifolium Italicum*, *Vinciboscum.)*

MADRÍA, s. f. *Mar de Madria;* o que faz carneirada, muitas ondas, picado. *Viriato Tragico*, *Madria* será rebanho (e daqui *Esmadrigado?)* carneirada no mar figuradamente.

MADRIGÁL, s. m. Poema lyrico, que consta de poucas estancias variamente rimadas, e de ordinario é de assumpto amoroso.

* MADRIGÁZ, s. m. Homem feio, magro, descorado, macilento. Tomou-se das traças dos pintores, antes de lhes darem as cores. *B. Per.*

MADRIGUÈIRAS, s. f. plur. Covas onde se alojão os coelhos: *it.* as locas onde pousa o peixe, e se acolhe quando não anda correndo.

MADRILHÈIRA. Vej. Madrigueira. *Chron. de D. Sebast. por Menezes.*

MADRÍNHA, s. f. A mulher, que vai tocar no baptizado como testemunha daquelle acto, a que assiste, aos noivos, á crisma, etc.

* MADRÒNHO, s. m. V. Medronho. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* MADRONHÈIRO, s. m. V. Medronheiro. *Card. Dicc. B. Per.*

MADRUGÁDA, s. f. O tempo proximo ao amanhecer do dia: «fazer uma *madrugada*» acordar cedo para algum negocio: «cavalgou *a grande madrugada*» muito cedo de manhã. *Lopes, Chron. J. I. P.* 1. *c.* 105. §. fig. A anticipação daquillo, que devèra vir mais tarde: *v. g.* esta *madrugada de entendimento. H. Dom. P.* 3. *L.* 3. *c.* 1. precocidade.

MADRUGADÒR, adj. O que acorda cedo, pela madrugada. §. O que vem tomar lugar com tempo, em festas, juntas, espectaculos, etc.

MADRUGCÁR, v. n. Acordar de madrugada, cedo. §. fig. Começar, ou fazer alguma coisa um pouco antes do tempo, em que se houvera de fazer: *v. g. este homem* madruga *nas festas;* i. é, vem antes de começarem. *D. Franc. Man.* «a Providencia *madruga* em nos fazer bens» antecipa-se ás nossas necessidades.

MA-

MADURAÇÃO, s. f. O amadurecer o fruto. *Alarte.* §. fig. *Maduração do Apostema*, supuração.

MADURÁDO, part. pass. de Madurar.

MADURAMÈNTE, adv. A seu tempo. §. fig. Com madureza: *v. g. ponderar* —.

MADURÁR, v. at. Fazer amadurecer os frutos. *Mausinho*, *f.* 10. ỷ. §. fig. Fazer coser as materias nas apostemas, supurar. §. — *se*, amadurecer.

MADURECÈR, v. n. V. Amadurecer, *Ferr. Egl.* 10. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 34. ỷ.

* MADURECÍDO, p. pass. de Madurecer. *B. Per.*

* MADURÈIRO, s. m. Lugar proprio para amadurecerem as frutas. *B. P.*

MADURÉZ, s. f. *Amaral*, 12. «tem a madeira *madurez*» V. Madureza.

MADURÈZA, s. f. O estado de perfeição, a que chegão os frutos, e madeiras, para poderem servir nos seus usos de alimento, e construcção. §. fig. Perfeição: *v. g.* madureza *dos annos*, *do juizo*, *entendimento*, formado pelo estudo, uso, e conversação dos homens. §. fig. «*Na pausa*, *e* madureza do passo *mostrava o ser da Pessoa Real*» *V. do Arc.* 6. *c.* 11. §. — *dos velhos*, opp. ás *verduras* dos mossos. *Vieira.*

MADÚRO, adj. Que está no estado da madureza: *v. g. frutos*, *pães* maduros; *madeira* madura. §. *Idade madura* é a do homem já feito. §. *Não maduro:* immaturo, anticipado, antes do termo natural, e ordinario: *v. g. a* não madura *morte de um mancebo. Ined. I. fol.* 597. «ainda que seja em agraço, a morte, que nos mata, sempre he *madura*» *Arraes*, 9. 10. §. *Homem maduro*, *ancião:* no entendimento; sabio, prudente: *idade*, *dias maduros*, para a morte. *Lus. III.* 98. «a dura Atropos cortou O fio de seus dias já *maduros*» §. e fig. Dizemos: *juizo* maduro; *conselho*, *deliberação*, *resolução* madura. §. *Tumor maduro;* o que tem materia cozida, e pus perfeito.

MÃE. V. Mãi, e o que notei ao Art. Páe. *Ined. III.* 570. «*mães*, e outros parentes.

MAFAMÉDE, s. m. Medida, que é meyo caixão de Angelim dos que vem da Asia.

* MAFAMÉTICO, adj. De Mafoma, concernente a Mafoma. Seita —. *Heit. Pint. Dial.* 2. 4. 11. Derivado do nome Mafamede.

* MAFOMÉTICO, adj. O mesmo que Mafametico. Seita —. *Pinto*, *Peregr. c.* 50. Derivado do nome Mafoma.

* MAFÚRA, s. f. Azeite medicinal de que usão os cafres do cabo da Boa Esperança. «O Rei conhecendome me mandou tirar as frechas, e curar com hum azeite, que lá tem, a que chamão *mafura*» *Naufr. da náo S. João Bapt.* 85.

MÁGA, s. f. Magica, mulher que segue, e pratica a Magia. *Vieira*, *S.* 7. 275.

* MAGABÈIRA, s. f. Arvore do Brazil do tamanho de cerejeira, dá flores brancas como jasmins, e fruto similhante a ameixas grossas. *Dicc. das Plant.*

MAGACÍA, s. f. antiq. Arte magica. *Elucidar.*

* MAGALÀNICO, adj. De Magalhães. Estreito —. *Carvalh. Comp. Geogr.* 3. 7. Derivado do nome de Fernando de Magalhães, que foi o seu descobridor.

MAGÀNA, s. f. Tocata antiga. *Eufr.* 3. 2.

MAGANEÁR, v. n. Portar-se, proceder como magano.

MAGANÈIRA, s. f. Acção de magano.

MAGANÍCE, s. f. V. Maganeira.

MAGÀNO, adj. Mariola; homem vil. §. De ordinario se diz do lascivo, impudico. Daqui: *olhos maganos;* marotos, lascivos.

MAGARÉFE, s. m. O que mata, e esfola a carniça nos açougues. *Auto do Dia de Juizo, e Barros.* §. «Esses *magarefes da vida humana*» os Cirurgiões. *Comed. Ulisipo.*

MAGDALIÃO, s. m. Rolo cylindrico de emplastro.

* MAGELÀNICO, adj. O mesmo que Magalanico. *Blut. Suppl.*

MAGESTÁDE, s. f. (Majestade melhor do Latim *majestas.*) A superioridade; alteza e sublimidade, que se deve respeitar, venerar, acatar; dá-se este titulo aos Reis, e Imperadores. §. *Fazer majestade de alguma coisa;* tè-la por ostentação de *Majestade. Jorn. d'Africa*, *L.* 2. *c.* 18. «*o Xarife queria* fazer majestade de *o ter por Embaixador*, *e por isso o demorou muito na sua corte*» §. fig. Excellencia, alteza, sublimidade: *v. g. a* magestade *da Conquista da India. B.* 1. 3. 12. §. «Dizer as coisas grandes com *majestade*» *Vieira.* «*a* magestade *do assumpto*, *do semblante*, *do edificio grande*, *e magnifico*» *Castilho*, *Elog. de D. J. III.* «*celebrava* (o Sacramento das Ordens) *com huma* magestade *tão grande*, *que causava hum religioso terror*» *V. do Arc.* 1. 17. *do estilo*, alteza, sublimidade das palavras, etc. «— de metaforas» *Lucena*, 10. 14. suberba: «*a — da opinião*» orgulho. *Vieira.* «a —, ou deshumanidade da opinião contraria» §. *Crime de Lesa Magestade;* aquelle com que se offende immediatamente a Deos; e se diz *de Lesa Magestade Divina;* ou ao Rei, e Pessoas Reáes, Magistrados, etc. e é de *Lesa Magestade Humana:* e segundo as nossas Leis se divide em crimes *de Lesa Magestade de primeira*, *segunda*, *e terceira cabeça.* V. *Ord.* 5. *T.* 6. §. *Magestade* nos antigos Docum. toma-se por Crucifixo, que se trazia ao pescoço, de metal precioso. *Elucidar.*

MAGESTÓSAMÈNTE, adv. Com magestade.

MÁGESTÒSO, adj. Que tem magestade, que inspira respeito: *v. g. rosto* magestoso. §. Em que há realeza, e grandeza sobreexcellente: *v. g. edificio —; andar —; pompa* magestosa.

MAGÍA. V. Magica. *Vieira*, 9. 375. «da — do Demonio.»

MÁGICA, s. f. Arte de fazer effeitos maravilhosos, por segredos naturáes; ou por operações diabolicas: a primeira se diz *Magia*, ou *Magica Natural*, ou *Artificial;* estoutra *Magia Diabolica*, ou *negra.* V. Necrología.

MÁGICA, s. f. A mulher que sabe, e pratíca a Magica. §. fig. Encanto, maravilhoso effeito: «*a magica* das suas labias»: a — do seu canto, do seu estilo, dos seus versos, e poesia; dos seus olhos, falas, carinhos, etc. [§. Planta parecida com o barbasco nas folhas, não produz flores, mas uma espiga como a da tanxagem. *Dicc. das Plant.*]

MÁGICO, s. m. O que sabe, e usa de Magía.

MÁGICO, adj. Em que há obra de Magica sobrenatural: *v. g. palavras* magicas; magico *encanto.* §. f. Que produz effeitos maravilhosos: extraordinarios: *v. g. o — poder da formosura.*

MAGINAÇÃO, MAGINÁR, etc. V. Imaginação, Imaginar. *maginação. Camões.* receyo, suspeita: *Resende*, *Chron. J. II.* «foi fora das *maginações*, que trazia» (de o terem envenenado.)

MAGINATÍVO, adj. V. Imaginativo. *Ined. I.* 606. «*nunca mais foi alegre*, *e sempre andou retraïdo*, maginativo, *e pensoso.*»

MAGISTÉRIO, s. m. A qualidade de ser mestre. §. O exercicio de mestre ensinando. *Lucena.* §. A sciencia de mestre, *v. g. explicar com* magisterio *as sciencias abstractas.* §. Na Quimic. Especie de sublimação, ou operação, com que se dá mais perfeição ás partes de algum corpo homogeneas.

MAGISTRÁDO, s. m. Ministro de Justiça; Justiça: Magistratura. *Heit. Pinto*, *f.* 144. *col.* 1. «*as honras*, *e os* magistrados *hão-se de merecer*» §. *Magistrado de Dez.* V. Decemviro. §. Alguns Magistrados Romanos exercitão o poder militar, e entre nós tambem houve na India occasiões, em que os Ouvidores forão capitaneando em guerra de mar, e terra alguma expedição: antigamente houve *Condes*, etc. com poder militar, e civil.

MAGISTRÁL, adj. De mestre: *v.g. dignidade —; saber, estilo —.* §. *Conego Magistral*, nas Sés; o que tem obrigação de ensinar Grammatica, Theologia, etc. §. *Remedio —*, que se prepara para durar pouco tempo: opp. a *officinal.* t. Farmaceutico: que o Medico receita, ou manda fazer quando quer usar delle.

MAGISTRALIDÁDE, s. f. Tom decisivo de mestre; pedagogia, pedantismo, dogmatismo: t. us.

MAGISTRALMÈNTE, adv. Como mestre, com sciencia de mestre, decisivamente.

MAGISTRÀNDO, s. m. O que está para receber o gráo de Mestre.

MAGISTRÁTICO, adj. de Magistrado, *v.g. officios —, jurisdicção —, classe —.*

MÁGNA, *ordinaria;* na Universidade antiga era Acto de Conclusões em materia prática de consciencia.

MAGNANIMIDÁDE, s. f. Grandeza de animo na liberalidade, perigos, trabalhos. [§. *Magnanimidade, Longanimidade:* ambos estes vocabulos exprimem a qualidade do varão illustre, que é dotado de grande alma, i.é, de um grande vigor e energia na vontade, e de uma grande força de intelligencia, e elevação nas ideas. O primeiro tem significação mais ampla, e exprime a qualidade, que nos inclina a tudo que é grande; a emprezas arduas, e talvez atrevidas, a trabalhos longos e difficeis, e a custosos sacrificios, feitos sem ostentação, por um objecto sobre-excellente, e digno destes esforços. O segundo tem significação mais restricta: exprime uma parte da *magnanimidade;* uma condição essencial desta nobre virtude; exprime a qualidade, que nos faz levar com superior constancia a desgraça aturada; ou tambem, que no meio de largas, e muitas vezes baldadas tentativas, ou esperanças, nos faz proseguir o que havemos intentado e começado. « A *magnanimidade* do illustre e sabio Infante D. Henrique lhe inspirou o atrevido pensamento dos descobrimentos maritimos, que mudárão a face do mundo, e tanta influencia tem tido sobre a civilisação geral · a sua *longanimidade* o fez superior ás difficuldades, aos obstaculos, aos revezes, que encontrou no proseguimento da sua gloriosa empresa, não bastando ver tantas vezes malogradas suas tentativas, para desistir do começado, ou perder um só ponto da esperança, que a sua grande alma tinha concebido. V. *Synónymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz, t. 2. pag.* 84.]

MAGNÀNIMO, adj. De grandes animos, e coração nas occasiões de brio; de perigo; de alma grande.

MÁGNATE, s. m. O Grande, o Senhor, e Potentado do Estado, e Corte.

MÁGNÉSIA, s. f. t. de Quim. O corpo, que na sonhada pedra filosofal havia de fazer as vezes de femea. §. Uma terra absorvente, branca, de que se usa na Quimica, e Medicina, que absorve os acidos do estomago, etc.

MAGNÉTE, s. f. ou m. Iman; pedra de cevar. *Vieira, Tom. 4. fol.* 421. *as magnetes: e Tom.* 8. *fol.* 30. *magnéte efficacissima:* de ordinario se diz *o magnete*, mas *a* magnete (sc. pedra) é mais proprio.

MAGNÉTICO, adj. Attractivo como o magnete: « virtude, ou força *magnetica.* »

MAGNETISÁR, v. at. Dar, communicar a virtude magnetica, e as qualidades taes; — as agulhas, umas barras de aço, por methodo appropriado. t. de Fisica usual.

MANNÉTÍSMO, s. m. A força attractiva da magnete, ou iman: fig. a attracção em geral: o magnetismo *animal;* que se dá nos animáes, de que tratou *Mesmèr.*

MAGNHO, adj. antiq. Magno, que alguns escrevèrão *manho* (como *indinho, repunhar, ensinhe, inexpunhavel, etc.*); grande. *Elucidar.*

MAGNIFÉSTO. V. Manifesto. *Elucid.*

MAGNIFICAÇÃO, s. f. O acto de magnificar, engrandecer.

MAGNIFICÁDO, p. pass. de Magnificar.

MAGNIFICADÒR, s. m. O que engrandece.

MÁGNÍFICAMÈNTE, adverb. Com grandeza: *v.g. tratar-se; receber alguem; vestir-se* magnificamente.

MAGNIFICÁR, v. at. Engrandecer, augmentar: « *magnificava* Deus a alegria na Igreija » *Lucena.* §. — com honras, dignidades. §. Exagerar, amplificar louvando. *P. Per.* 2. *f.* 16. ℣. honrando: « *magnificou* a Deus » *Vieira*, 7. 424. « *magnifica* a lisonja os tyranos »: « minha alma *magnifica* o Senhor » *Arraes*, 8. 5. « *magnificarei* com louvores o nome do Senhor » §. Representar engrandecido, aumentado: « o miscroscopio que *magnifica* um grão d'areia ao centuplo do seu tamanho, que o *magnifica* a volumes, ou vulto de uma noz. »

MAGNIFICATÓRIO, adj. « Lentes — » que augmentão os objectos aos olhos, como são as convexas, opp. ás *diminuitivas.*

MAGNIFICÈNCIA, s. f. Grandeza, grandiosidade, nos edificios, tratamento, trajos, liberalidades, etc. esplendor, de homens, Estados grandes.

MAGNIFICENTÍSSIMO, superl. de Magnifico. *Arraes*, 8. 14. feito, acompanhado com muita magnificencia. *Id.* 9. 11. « caridade *magnificentissima* » *Id.* 2. 11. « *magnificentissima* mão de Deos »: « os *Romanos* — nas obras publicas » *Leão*, *Descr. c.* 8.

MAGNÍFICO, adj. Que faz as suas coisas com magnificencia, e grandeza. §. Em que há grandeza, pompa: *v.g. funcção, jantar; enterro* magnifico. §. Liberal; grandioso. §. Esplendido. §. « *Cidade* magnifica *por edificios* » *B.* 2. 5. 1. grandiosamente edificada.

* MAGNÍLOCO, adj. Sublime, grandiloco, de grande eloquencia.

MAGNITÚDE, s. m. t. de Astron. Um dos gráos, ou classes, em que os Astronomos tem divididas as Estrellas, para as distinguir segundo a sua mayor, ou menor grandeza.

MÁGNO, adj. Grande. *Alexandre* Magno; *Carlos* Magno. §. *Conclusões* magnas, que faz o doutorando, na Universidade. V. o artigo Manho.

MÁGO, s. m. Sabio em Filosofia, Theologia. §. Magico, feiticeiro. §. adject poet. « O — *encanto* da belleza. »

MÁGOA, s. f. Macula, nodoa de pisadura: toque, golpe. *B. Clar.* 2. 15. « *as flores não recebião* magoa (das chamas), *antes ficavão mais lustrosas* » *H. Pinto.* « o rosto denegrido, e cheio de *magoas* » §. fig. Mancha, mácula: *v.g.* mágoa *de culpa. H. Pinto, e Bern. Rim.* « Toda sois formosa; Em vós não há *magoa* » (na S. Virgem) *idem. Eleg.* 2. « *cordeiro sem* magoa, *e sem contaminação* »: « onde se lavão as *magoas dos peccados* » *Flos Sanct. pag. XCII. col.* 2. §. A dòr d'alma, que transluz na tristeza do semblante: « ouvindo com grã... as suas *magoas* » (que dizia) *Bern. Var. Rim. Faria e Souza.* §. « Entenda ella em sua casa, e não saberá *magoas* » i.é, coisas que a magòem, e afflijão. *Ulis.* 3. 1. §. *Magoas:* expressões de dòr, que a indicão, e causão compaixão: *v.g. as namoradas* magoas *que dizia. Cam. Lus. IX.* 82. « *huma só* magoa *de tão doce boca* » *Ferr. Castro, f.* 170. *Act.* 4. *Cam. Eleg.* 11. « *magoas* chorosas »: « dizer mil *magoas* » *Amaral*, 55. §. Defeito, mácula, labéo, nodoa, tacha: « *sem* magoa *de traição, ou outro crime* » V. *Ined. I. f.* 457. V. Mácula: « *sem* magoa *de muito comer, e de muito beber* » *Ord. Af.* 1. *pag.* 343. §. 9. « antes quero a morte honrosa, que a vida com *mágoa* » *B. Clar.* 2. *c.* 20. « *a cruz d'Aviz dentro do Real Escudo de Portugal, parecia labéo, e* magoa *d'armas* » *Ined. II. fol.* 64. §. Offensa: « as obrigações esquecem logo, as *magoas* nunca » *Sá Mir. Estrang. f.* 450. *ult. ediç.* Cordeiro virgem sem *magoa*, mancha de culpa. *Bern. Var. Rim.* [§. *Magoa* segundo a significação etymologica, exprime uma *nódoa* na alma, um sentimento nascido da saudosa recordação do bem que perdemos. V. o artigo Dor, e ahi a differença de *Dor, Pezar, Afflicção, Magoa, Consternação.*]

MAGOÁDO, p. p. de Magoar. §. Maculado, manchado: *v. g.* a honra *magoada. B. Clar. L. 2. c. 42. Ined. I.* 406. *raizes*... magoadas, *e çujas.* §. «*Magoados*, e injuriados de leixarem aquelle inimigo sem mayor castigo» sentidos, pezarosos. *B.* 2. 9. 3. §. Pisado, *v. g.* o corpo, a fruta. *Alarte*, 112. §. Expressivo de magoa: *v. g.* suspiros, palavras *magoadas:* «*lagrimas, que fazia mais* magoadas *o medo da morte*» *V. do Arc.* 2. 19. *magoados sons* do pranto, da lyra, da Elegia, etc. §. Offendido: «o animo *magoado*»: «rosto cahido, e —» *Sousa, H. D.*

MAGOÁR, v. at. Causar, ou fazer macula, pisadura, contusão, mancha com dòr. §. Causar dòr, affligir: «dar pena, ou castigo, que os *magoasse*» *Chron. Cist.* 6. *c.* 4. *Lucena*, 10. 4. §. *Magoar-se:* fazer coisa que cause dòr; exprimir a dòr, ou magoa do animo. *Eufr.* 5. «aquelles ais sentidos quando *se magoava*» §. *Magoar a honra;* offender, macular. *Ined. I.* 418. *tão desaveryonhadamente* magoavas *minha pessoa, e estado:* «*magoar* a fama, a reputação»: «Dei te descreditos, e desares com que *magoei* a honra» *Vieira*, 6. 434. §. *Magoar-se:* affligir-se; ennunciar as suas mágoas.

* MAGOARÍ, s. m. Ave da America, que tem pernas altas, e carne mui saborosa. *Dicc. das Plant.*

MAGÓTE, s. m. Bando, rancho, um numero de pessoas juntas. *Barros.* «— de ladrões» *idem*, 2. 5. 4. «— de *capitanias*» *idem.* «*lhe ião em* magotes *dizer debaixo das janellas*» *Couto*, 4. 2. 6. §. *F. Mendes.* «*magotes* de 300. 600. e mil velas (navios)» §. «*Magotes* de ladrões» *F. Sanct. V. de S. Antonio.* e *Goes*, 3. *p. c.* 35.

MAGRÈIRA, s. f. A falta de carnes do que está magro, falta de gordura. V. Magreza, Magrèm.

MAGRÈM, s. f. t. rust. Magreira: *a* magrèm *do rebanho. Bern. Lima.*

MAGRÉZA, s. f. Falta de carnes, do que está magro; o contrario da gordura.

MAGRO, adj. Não gordo. §. De poucas carnes. §. De pouco rendimento: «*magro* beneficio» *Resende, Vida, c.* 13. opp. a *pingue.*

MAGUÉR, adv. antiq. Não obstante, a pezar, postoque. *Leão, Orig. c.* 17. (do Francez *Malgré.)*

MAGÚSTO, s. m. Fogueira de assar castanhas; e as castanhas assadas: *fazer hum* magusto; *mandar hum* magusto *de presente. Eufr.* 5. 8. *e Barbosa, Diccion.*

* MAHAMUDE, s. m. Pharmac. Herva chamada vulgarmente Escamonea. *Pharmac. Tubal. f.* 118.

* MAHAMÚDI, s. m. Moeda de ouro, e de prata da India, e Turquia, derivada do nome de Mahamud Rei de Guzarate. *Couto, Decad.* 7. 9. 9.

* MAHIZER, s. f. Pedra preciosa por outro nome, Pedra peixe, ou peixe do ouro. *Blut. Voc.*

MÀHOM. V. Mão. *Elucidar.*

* MAHOMÉTA, adj. Mahometano, ou pertencente a Mafoma. Gente —. *Cam. Lus. III.* 19. Reino —. *Id. X.* 108. Esquadras —. *Mascar. Destruiç. de Hesp.* 5. 53. Derivado do nome Mahomed.

MAHOMETÀNO, adj. Que segue a Lei de Mafoma.

* MAHOMÉTICO, adj. Mahometa, Mahometano. Culto —. *Cam. Lus. VII.* 33. Seita —. *Agiol. Lusit.* 2. 180.

MAHOMETÍSMO, s. m. A Seita de Mafoma.

MÃI. V. depois de Maiusculo.

MÁIA, s. f. antiq. Dama, donzella. *Leitão, Miscell.* §. Solemnidade, que nos primeiros dias de Mayo se fazia, deitando em um leito um menino com uma menina, e cantando-lhe um como Epitalamio; por este tempo se cantavão, e davão descantes amorosos; e *cantar por* maias *a alguma moça*, significa tanto como celebrar o gozo della, o seu casamento. *Eufr.* §. Hoje *Maias* são raparigas, que ainda nas estradas ruráes se postão enfeitadas, pedindo algum dom aos que passão. §. fig. Mulher mui enfeitada. *G. de Casad. (Maya*, melhor Ortogr.)

MAIESTÁDE. V. Majestade. *B. Vicios. Vergonha, pag.* 307. «amor e *maiestade* não se aiuntão bem» *N.B.* que o autor usou o *i* polo *j.*

MAINÁTA, s. m. t. da Asia. Lavandeiro. *P. Per. mainato. F. Mend. c.* 105.

MAÍNÇA, s. f. V. Maúnça, e Gastão do fuso.

MAINÉL, s. m. O parapeito, que guarnece ao longo uma escada, para que não caya para o lado quem sobe por ella, ou seja de grades, ou de parede; talvez se fazião mais altos, e como coiraças, que resguardassem dos tiros os que subião por ellas. *V. Provas da Hist. Geneal. Tom.* 6. *f.* 65. *e Cast. L.* 8. *f.* 141. *col.* 1. §. Peça onde corre a mão de quem sobe, ou desce pela escada, corrimão.

MÁIO, s. m. O quinto mez do nosso Anno, entre *Abril*, e *Junho;* tem 31. dias. §. *Cavallo de Mayo;* o que se appresentava nos alardos de *Mayo* aos Coudéis; e quem o não mostrava *recebondo*, pagava a coima dita *Cavallo de Mayo. (Mayo* melhor ortogr.) §. «Só para meu amor he sempre *Mayo*» i. é, tempo de flores, e prazer. *Camões, Son.* 269. *V. Ferr. Eleg.* 3.

MAIÓR, adj. (ou *Mayor.)* Que excede em grandeza, em extensão, espaço, numero, duração, e qualquer qualidade, intensão: *v. g. dias* maiores; *arvore* maior *que outra;* maior *idade;* maior *calma;* maior *desaforo:* «delicto *mayor* d'aquelle em que é culpado o (reo) que assi deu á prisão» *Orden. M.* 5. 74. 4. (Dizemos *mayor que* outros, e por eufonia em vez de *que aquelles*, dizemos á Italiana *d'aquelles) o mayor de todos* os irmãos; foi *mayor que todos os irmãos* em saber, virtude; mayor *de todos em idade*, ou qualidades. §. t. Jur. *Mayor de* 17 *annos*, que tem mais idade que 17. §. *Maior*, em idade; o que tem vinte e cinco annos. §. O que não está debaixo de Curador. §. *Proposição mayor*, no Syllogismo, é a primeira das antecedentes. §. *Proposição maior*, na Musica, é quando o tempo do compasso é de $\frac{2}{2}$, $\frac{4}{4}$, etc. §. *Dizer por maior;* não miudamente. §. *Os maiores;* i. é, os antepassados. §. *Levantar-se*, ou *pôr-se ás maiores com alguem;* desobedecer-lhe, ou usurpar, e arrogar-se o que pertence a outrem: que é superior: «Dizemos elle é mayor *do* que eu»: «ficamos mais, e melhores amigos, *mayores do* que dantes eramos» referindo-se *o* a attributos: «somos *mais* (em numero) *dos* que antes eramos»: «vi-me em *mayor* perigo *do* que nunca»: «*mayor* dor das que sentira» i. é, a respeito, e em comparação dos perigos, das dôres.

MAIORÁL, s. m. Chefe; o primeiro, e mais autorizado, a que outros estão subordinados; *v. g. o* mayoral *dos pastores;* mayoral *dos zagáes. Men. e Moça*, 1. 20. *Costa, Virg.* «o Mayoral *da Judearia de Fez*» *Jorn. d'Africa*, c. 10. §. *Mayoral do rebanho:* o carneiro, ou bode de semente, ou emissario. *Vieira, Hist. do Fut. num.* 69. *f.* 67. *(Mayoral*, melhor ortogr.) §. Prelado de casa religiosa. *B.* 2. 2. 6.

* MAIORÀNA, s. f. Herva mangerona. *Blut. Voc.*

* MAIORDOMÍA. V. Mordomia. *B. Dicc.*

MAIORDÒMO. V. Mordomo. *(mayordomo).*

MAIORÍA, s. f. (ou *Mayoria.)* O excesso, ou vantagem, que uma coisa faz á outra: *v. g. a* mayoria *do premio deve-se ao merecimento. Vieira. maioria do engenho, da virtude;* excellencia. §. *Maioria dos votos;* o mayor numero, nos negocios que se decidem a votos: *a* mayoria *foi por Fulão; Fulão teve a* mayoria, i. é, pluralidade.

MAIORIDÁDE, s. f. A idade de 25. annos; a em que alguem se reputa pái de familia. §. O mayor numero, *v. g.* dos votos, — da nação.

MAIORMÈNTE, adv. Com mayor razão, principalmente, mórmente.

MAIÓRZÍNHO, adj. Algum tanto mayor.

MÁIOS,

MÁIOS, adj. *Lirios maios. (Iris Bisantina.)*

MAIOSÍA, s. f. antiq. *Orden. Af.* 5. 26. 6. « a conthia ou *maiosia* » que os vassallos menores recebião dos Grandes vassallos, com quem havião de servir na guerra; era mercê, ou remuneração qualquer, e talvez em cavallo, e armas; o que se chamaria *maiosia*, porque com elle, e com ellas deverião mostrar-se nos alardos de Mayo (V. Cavallo de Mayo), e por esse tempo se lhes costumar'a dar o preço do serviço, que devia ser triennal, de anno e mevo, ou annuo, para o vassallo que recebia a *maiosia* ficar feito senhor della, e poder ir-se a servir outro senhor. Assim se chamava *cavallo de Mayo*, uma pena pecuniaria: *San Joanneiras*, cobranças polo San João. V. Janeiras, Mayas, etc.

MAIOSÍNHO, adj. « *Ameixas* — » *Leão, Descr. c.* 33. « Humas são *maiosinhas*, outras reinões, etc. »

MAÍS, s. m. V. Milho grosso, zaburro.

MÁIS; adv. de que usamos com os adjectivos, e verbos, e substantivos usados comprehensivamente, para mostrar, que a pessoa, a quem se dá o tal attributo, o tem com vantagem a outro: *v. g.* mais branco, *do que o Cisne: João* corre mais *que Pedro: Atilio não era* mais cidadão, *nem* mais Pai *que Bruto.* (do adv. lat. *magis.*) « elle não é *mais* homem *do* que eu; ella não é *mais mulher*, *mais dama*, nem *mais honesta* do que Virginia » nestes casos usa-se sempre de *o* indeclinavel, referindo a attributos: « somos mais *amigos do* que eramos » mas tomando-se por individuos: « somos mais *companheiros dos* que eu esperava aqui »: « choramos mais perdas *das* que (a respeito das que) vós imaginaes » com o artigo concordando em genero, e numero dos objectos. *B.* 2. 4. 3. « *mais juncos dos* que ali achou » §. Além, em maior quantia, porção: *v. g.* mais *do devido, e necessario.* §. *De mais;* além do numero; além disso. §. Antes: *v. g.* mais *quero ser honrado, que rico sem honra.* §. *O mais;* i. é, o resto, o excesso §. *Os demais:* a mayor parte. §. *Por demais;* i. é, inutilmente: *v. g.* por de mais *é cançar.* §. *Jámais:* nunca. *Cam.* §. *Tanto mais;* i. é, com outra razão, ou motivo mais forte. §. Mayor, adj. « tinhão descoberto *mais riqueza do* que era a da India » *B.* 2. 4. 3. onde *do* se refere ao attributo *mayor.* §. *Mais de religião, que de respeito;* por maior força de religião, etc. *V. do Arc. Prolog. e Arrestos*, 1. 20. §. Ás vezes se lhe segue *que não: v. g. a ruina de Roma foi* mais *causada das innumeraveis gentes do Norte*, que não *da sua destreza militar. Sever. Not. D.* 1. §. 4. §. Por a conjunção *mas. Orden. Af.* 1. *pag.* 39. §. 3. e frequent. noutros lugares. (do Francez *mais)* §. « *Mais que muito* o regalas » *Costa*, *Ter. Tom.* 2. 193.

MAISQUERER, v. at. Preferir. *B. Per.*

* MAITACA, s. f. Ave da America, especie de papagaio, verde, e com o bico revolto. *Dicc. das Plant.*

MAIUSCULO, adj. *Lettra maiuscula;* cabidola, capital. *(mayusculo* melhor ortogr.)

MÃI, ou MÃE, s. f. A mulher, ou femea do animal a respeito do filho que pario: fig. o homem que ama com affecto de mãi: « presão-se os que governão de ser *mães* de seus subditos » *Feio, Quadr.* porque se crê, que as mães amão mais que os pais. §. *Arvore mãi;* a que produzio outra, ou renovos, e *ladrões, vergontas.* § *Mãi d'agua;* a fonte donde ella nasce. §. *A mãi primeira*, a terra primeiro povoada, a India oriental, que não foi alagada como o Egito. *Lus. IX* 29 § *Mãi do rio.* V. Madre. « ficarão algumas náos tão baixas na *mai do rio* » *B. Clar.* 3. *c.* 2. §. *Ser uma mãi;* i. é, fraco, molle: *v. g* Fulano *é uma mãi:* um gallinha, maricão §. Coisa que pare outra, donde nasce outra: « serra que é *mai* de muitos rios, e fontes » fig « a occiosidade *mai* de muitos vicios »: « Lisboa *mãi* de mui celebres varões » *mãi* das artes, etc.

* MAIZÁL, s. m. Campo semeado de maiz. *Descobr. da Frolida*, 63. *ỷ.*

MAJARRÒNA, s. f. t. de Naut. Vela do navio, que vem da ponta do mastareo do velacho á ponta do gorupés; vulgo *bojarrona*, talvez porque boja muito, quando cheya de vento.

MAJESTÁDE: melhor ortografia que *Magestade.* V. Magestade Titulo que se da aos Reis, e Imperadores, e ás mulheres delles: sempre dizemos *Vossa, Sua Majestade*, seja homem, ou senhora; mas os pronomes, e adjectivos, que se lhes referem, usão-se na variação masculina, ou feminina, segundo os sexos das pessoas assim tituladas: *v. g.* delRei *V. Majestade, Elle* sabe: ou *V. Majestade lembrado;* ou *lembrada*, se é Rainha. *Leão, Ortogr. f* 325. traz entre as erradas escrever *Magestade*, *g* por *j* §. « — de palavras » o tratamento proprio e devido aos Soberanos. *Lucena, IX.* 15. *it.* a grandeza, altiveza, suberba com que se fala a outrem; a altura, grande elevação do estilo. §. A Soberania: « *a* — do Povo dominador das gentes. »

MAJÓR; usa-se como subst. por Sargento Mór: *v. g. o meu* Major *disse*, ou *fez, etc.* nos Regimentos: *é* Major *deste Regimento, etc.* O vulgo talvez diz *Manjor.* §. — General, official que é como Major dos Majores dos regimentos, e brigadas, a quem distribue ordens, etc.

MAL, s. m. Tudo o que concorre para o damnificamento, destruição, damno, ruina de outra coisa; e este é mal fisico. §. *Mal moral:* as acções contrarias ás Leis da moralidade. §. Dòr, doença: *v. g.* mal *de S. Lazaro: faz* mal *aos olhos.* §. Infortunio, desgraça. §. Dizemos; *mal por mim, por ti, por elle* (sc. veim, virá) em vez de, pobre de mim, etc. *Eufr.* 2. 3. « *mal por quem* lhe fica a geito » §. *Ainda mal;* i. é, tambem há mais esse mal: *v. g. ainda mal*, que se não póde esse remediar. § *Mal assim, e mal assim;* i. é, de todos os modos. *Ulis. f.* 8. *ỷ. e Sá Mir.*

MÁL, adv. Não bem; imperfeitamente; inhonestamente; irregularmente: *v. g. está* mal *de saude: obra* mal *feita: viver* mal; *pensar* mal. § *Dizer mal d'alguem;* i. é, contra as suas partes, talentos, costumes. §. *Estar mal com alguem;* i. é, de quebra, inimizade. §. *Estar mal algum trajo*, ou *adorno;* por não vir ao corpo, talhe, idade, graduação. §. *Estar mal alguma acção;* ser indecente, indecorosa. §. *Mal:* facilmente, apenas: *v. g.* mal *chega para soster a vida:* mal *chegava a casa, quando elle morrèra.* §. Sem direito: *v. g.* matar *mal. Amaral*, 7. « a liberdade *mal cativa* » de homens livres. *Lucena*, 2. 2. sem rasão: « Ó cega, e *mal-triunfante* cidade » *Vieira*, 14. 19. §. *Mal ferido;* i. é, em perigo de vida polas feridas. §. *Mal* junta-se aos adjectivos, como em Latim: *v. g. mal irado:* i. é, contra a razão. *Auto do Dia de Juizo.* « *mal prodigos* da vida » *Ferr. Poem. L.* 2. *Cart.* 11. *f.* 108. *Son.* 51. *Tom.* 1. *e* 3. *L.* 2. « *malperdidos* »: « *corpo* malnascido »: « *o mancebo de Abydo* (Leandro) malsizudo » *Cam. Son.* 280. §. Estar *mal*, doente de perigo: em risco de ser sentenciado a grande pena, ou perda: que não está bem nos negocios, pobre, ou mal parado: « minha filha he muito *mal* atormentada do Demonio » com grandissimo damno. *Mart. Cat.* 391.

MÁLA, s. fem. Saco de coiro cerrado com cadeado, em que se levão cartas, fato de jornada: talvez é de lona.

* MALABÁR, adj. Natural do Malabar, Reino do Oriente. *Cam. Lus. VII.* 41. São pelos *Malabares* admittidos.

MÁLACACHÈTA. V. Mica, ou Talco.

MALÁCIA, s. f. Por calmaria. *Queirós. (mallasse* em Francez é tormenta de vento, e *bouasse* bonança, calmaria.) §. Doença que produz os antojos, e appetites das mulheres prenhes,

nhes: fig. «ha *malacia* do espirito que o faz ter semelhantes antojos, e appetites ridiculos» *B. Florest.*

MALACONDICIONÁDO, adj. De má condição. §. Mal acommodado; a quem não coube boa sorte.

* MALACONIZÁDO, adj. V. Melancolizado. *Card. Dicc.*

MALÁDA, s. fem. antiq. V. Malado. *Elucidar.* Art. Cerome. «*a vós, e a huma vossa* malada *tres pães brances de dois soldos*» Diz o proverbio Castelhano: «Dueña culpada mal castiga *mallada*» i. é, as mulheres ancians que governão, e vigião as criadas da casa, não ousão reprehende-las, ou castiga-las, sendo ellas mesmas culpadas como as servas.

MALADÍA, s. f. ant. (naturalmente deriv de *mallum*, tribunal, concelho, julgado, onde o Conde com os homens bons tinhão o direito de julgar, e decidir os pleitos da malladia, ou territorio habitado por os *mallados*, que erão seus vassallos, e obrigados a serviços reaes, e pessoaes V. *Montesquieu Esprit des Loix L.* 30. *cap.* 18. 19.) *Malladia* pode significar Couto, Honra, districto demarcado, e defeso, de *maal*, marca, districto, donde *maal man*, homem que mora no tal couto, honra, como *maal baum*, arvore divisoria, e marco estremador de varias terras, herdades, senhorios, ao que não se oppõe o sentido de *mallum* por districto, ou termo de villa, concelho, e jurisdicção de qualquer Condado, Senhorio Feudal, e semelhantes Honras demarcadas, e Coutos: nem o *mallado* como homem meu, e de minha aldeia, couto, herdade, obrigado a morar, e viver addido á gleba, e a certos serviços, e prestações. V. o Art. *Testamento, e as Orden. Afons.* 4. 25. 1. *Manuel.* 4. *T.* 40. *e* 46. *Filip.* 4. *T.* 30. *e T.* 42. V. hic o Art. *Mister. Ord. Afons.* 2. 59. 5. *f.* 384. No lugar, ou documento *cit. a pag.* 175. *do tomo* 7. *das Memorias de Litterat. Port.* nota (210.) malado (*maulatum*) parece significar reconhecimento de Senhorio ao Senhor da Malladia, por quaesquer obras, ou serviços: e aï se indica assás que erão moradores de Coutos, ou terras demarcadas, divisidas. V. Malladia aqui *Ord. Af.* 2. *f.* 343. *e fol.* 384. §. 9. «*Nom entendemos tolher aos Fidalgos... d'aver, e filharem nos lugares de suas* maladias, *e nas Comarcas* (vizinhanças)... *os carneiros, e as outras viandas*» *E no L.* 1. *fol.* 160. «*Se os Fidalgos fazem novamente tomadas, ou* malladias, *ou comedorias, ou outras honras*» *Maladia* pois era solar, assento povoado de vassallos solarengos, obrigados a certos serviços, prestações, e foragens, as quaes pensões, e foragens, e serviços tambem se chamavão *maladias*: «*Lugares das suas* maladias» onde lhos devião: *fazer* maladias, *Coutos*, e impôr os onus, que de ordinario tinhão os malados: *renunciar as* maladias; aos taes direitos. V. *Elucidar. t.* 1. Art. *Coona de manteiga*, e Art. *Cavalleiro, p.* 254. *col.* 2. No Art. *Apascoamento*, vem *maladias* parecendo significar casas, e sitios dos *malados* nas terras do solar. V. Honra, e Comedoria: talvez o direito de ser servido com alguma prestação de viveres por occasião de doença? já se sabe que isto se chamava *serviço* de coisas, como tambem se chamaria *maladia* o servido do *malado*, que era pessoal. V. na *Ord. Af.* 1. 25. §. 7. e no *L.* 2.° *T.* 65. os modos abusivos de fazer *Coutos, e Honras*) ahi o §. 13. onde é notavel, que os taes por serviços, que recebião dos lavradores usurpavão os direitos do Soberano, como se aquelles se podessem dar a outro Senhor, sem que o Rei o approvasse, (como nas Behetrias era necessario) e livrarem-se das obrigações de se chamarem d'elRei, e serem por Elle, e seus officiaes acoimados, castigados, e de pagarem, e fazerem prestações, e serviços devidos ao Rei na paz, e na guerra, quaes se lêm nos Titulos dos Direitos Reaes dos tres Codigos.

MALADÍO, adj. «*Cavalleiro* —» V. o Art. *Malado*, e *Maladia*, que entre os moradores das Maladias tinha foro de *Cavalleiro*, e não era peão, ou dos *Communeiros* dellas.

MALÁDO, s. m. antiq. Morador na *maladia*, e obrigado aos serviços, e encargos dos solarengos: talvez se tomava por servidor. (*Elucidar.* art. *Cerome*) Erão obrigados a acompanhar os Senhores das *maladias*, á guerra, por alguns Foráes; moradores situados em terras de Senhores, com certos onus, e foragens prestaveis aos Senhorios. *Elucidar.* Art. *Malada.* «*E nem devemos chamarmo-nos por homem de nenhum homem* (servidor), *nem a moler por* malada (serva) *de homem nenhum, nem de dona; ergo* (excepto) *do Abade, e do Prior, e do Convento.... etc.*» moça, criada? Os senhores das *Maladias* davão honra de cavallaria, e fazião *Cavalleiros Maladios*, que el-Rei D. Diniz aboliu por *Lei de* 20. *de Maio Era de* 1301.

MALAFEIÇOÁDO, adj. Feyo, de más feições. §. fig. Mal inclinado moralmente. *Arraes*, 5. 20.

MALAFORTUNÁDO, adj. Infeliz, desditoso, desgraçado.

MALAGUÈIRO, s. m. O que hoje chamão *Fanqueiro. B. Per.* (*propola linearius.*)

MALAGUÉTA, adj. *Pimenta malagueta*; ou substantivamente: droga aromatica, conhecida nas officinas com o nome de *Grama Paradisi*, vulgar no Brasil, mui ardente, differe da Comari.

* MALÁIO, adj Natural, pertencente a Malaca na peninsula do rio Indo, além do Ganges. Lingua, Malaia, tão geral na India como na Europa a Latina.

MALAMÈNTE, adv. Mal. antiq.

MALANDÀNTE, adj. Mal escançado, mal aventurado, infeliz. *Elegiada, f.* 222. ✝.

MALANDRÍM, s. m. Máo homem, velhaco, vadio, magano. *M. Lus.* 1. 384. ✝. *col.* 2.

MALAQUÉS, s. m. Moeda de prata de Lei de 11. dinheiros, que mandou cunhar o *Grande Albuquerque.*

MALAQUÈTA, s. f. t. de Naut. Páo, em que se reata o cabo de corda do navio para o fazer fixo; é como um crecente, e está pregado pelo meyo nas amuradas (do Castelh. *maniquetas?*)

MÁLASCÀRAS. Vulgarmente se diz: «Fulano é *um malascaras*» i. é, de cara triste, carregada.

MÁLASSÁDA, s. f. Fritado de ovos. *Mon. Lusit. Tom.* 2. §. no Brasão: «Cruz lavrada, quarteirada de huma *malassada*» *Antig. de Lisboa, Tom.* 1. *f.* 33. §. «*Malassadas* de ovos fritos, quiçais em Santarem, porque etc.» *Leitão d'Andr. Dial.* 20. *pag.* 639.

MALASTÀNCIA, antiq. Má *estança.* (V. Estança) *Elucidar.*

MALÁTO, adj. Algum tanto doente, indisposto. *D. Franc. Man.* t. Ital. adoentado.

MALATÓSTA. V. Maltosta. *Inedit. t.* 3.

* MALAVENTÚRA, s. f. Desgraça, infortunio, desastre. *Card. Dicc.*

* MALAVARÈSCO, adj. de Malavar, ou pertencente a Malavar. *Gouv. Jorn. do Arceb.* 1. 15.

MÁLAVENTURÁDO, adj. Infeliz, desgraçado. «*chegou a mãi destoucada, e descabellada, chamando-se* malaventurada, *e rasgando, etc.*» *Flos Sanct. pag. LXXIX.* ✝.

MÁLAVÍNDO, adj. Discorde, não concorde.

MALAVINHÁDO, adj. Vazilha, vaso, onde se lança vinho, ou se poẽ a fermentar grãos em vinho, e que por algumas causas azeda o que nella se lança. §. fig. O que tem disposições, e indole má, para perverter tudo a mal. *Paiva, Serm.* 2. 241. «está tão *malavinhado* este vaso; (o homem) que qualquer cousa.... por boa que seja logo *avinagra.*»

MALAXÁDO, part. pass. de Malaxar.

MALAXÁR, v. ativ. t. de Farmac. Amollecer uma porção de emplasto, e dar-lhe a figura de rolo cylindrico, ou magdalião.

MALBARATÁDO, p. pass. de Malbaratar.

MÁLBARATADÒR, s. masc. O que ven-

vende mal, e desbarata vendendo os bens.

MÁLBARATÁR, v. at. Fazer bom barato, queimar, vender mal, por vil preço: «*malbaratar* a fazenda» *Ulis. f.* 29. ỷ. *Vieira*, *Cart.* 2. 8. §. Gastar como não deve, dissipar o seu, ou o alheyo, a que está responsavel como tutor, curador, feitor, tesoureiro, recebedor, administrador, e não o tem prestes ao tempo da entrega, ou despender segundo o regimento, ou ordens dos donos. *Ord. Afons.* 2. 42. *Epigrafe.* «dos Thesoureiros que... ou *malbaratão* o que por ElRei recebem.»

MÁLBARÁTO, s. m. Venda a desbaratar, por máo preço: «Fiz *malbarato* de mim» dei-me por pouco, ou nada. *Sá Mir.*

MÁLBARBÁDO, adj. De barba rara, mal povoada.

MÁLCASÁDO, p. p. de Malcasar. §. O que não vive bem com o consorte, marido, ou mulher.

MÁLCASÁR, v. n. Casar com pessoa desigual, ou casar mal por quaesquer causas.

* MÁLCHEIRÀNTE, adj. Fedorento, que deita máo cheiro. Caveira —. *Dona Cathar. Perfeiç. Monast.* c. 9.

MÁLCONTENTADÍÇO, adj. comp. Máo de contentar. *Paiva*, *Serm.* 3. *f.* 58. ỷ.

MÁLCONTÈNTE, adj. Descontente. *M. Lus. P.* 6. mal affeiçoado a alguem.

MÁLCORRÈNTE, adj. Pouco esperto, pouco destro, e mal exercitado. *F. Mendes*, *c.* 69.

MÁLCOSINHÁDO, s. m. Casa onde se vende comida de chanfana, e outras taes viandas.

* MÁLCREÁDO, adject. Descortez, malensinado, incivil. *Card. Dicc.*

MALDÁDE, s. f. o contrario de bondade. §. Má acção. §. Damno feito a alguem. §. Inclinação a obrar mal.

MALDÉSTRO, adj. comp. Que não exerce, não faz as coisas com destreza: «moços mal *destros*» em atirar, frechar. *Lus. IX.* 39.

MALDIÇÃO, s. fem. Imprecação de males contra alguem. *Vieira. Mart. Cat.* 220. [V. o art. *Execração*, e ahi a differença de *Imprecação*, *Maldição*, *Execração*, *Praga.]*

MALDIÇOÁDO, p. pass. de Maldiçoar. *B.* 2. 3. 4. «*triste*, e maldiçoada *gente*» (os Arabes Alarves.) §. Desfavorecido do Ceo, castigado com males, pragas.

MÁLDIÇOÁR, v. at. Imprecar males contra alguem. *Arraes*, 1. 17. «*a Igreja* maldiçoa *a lagarta*» V. Amaldiçoar. §. «*Amaldiçoar os lugares*» *Couto*, 7. 1. 1.

MALDÍTA, s. f. V. Empigem.

MALDÍTO, part. pass. de Maldizer. Amaldiçoado; detestavel; execravel.

* MALDITÒSO, adj. Infeliz, pouco afortunado. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

MÁLDIZEDÒR, s. m. O maldizente, defamador. *Ord. Af.* 5. *T.* 31. «*muitos* maldizedores *defamam os da nossa mercêe*» (os nossos officiaes.)

MALDIZÈNTE, adj. O que diz mal de outrem; praguento, murmurador, maledico. *Costa*, *Terenc.* 2. *fol.* 9. «e eu livre de *bocas maldizentes*» *B. Clar. L.* 2. *c.* 9. *lingua —. Bern.* V. *Rim.* Usa-se ellipticamente, *os maldizentes*; i. é, *os homens maldizentes.*

MALDIZÈR, v. ativ. Amaldiçoar: «Balão chamado para *maldizer* o povo» *Paiva*, *Serm.* 3. *fol.* 80. quebrou o Principe a perna: «por assi *lho maldizer* sua mãi» (lançar maldição rogando mal a alguem) *Galvão*, *Chron. c.* 6. §. Dizer mal de seu fado, sorte. *Diniz. Anacreontic.* «tu *me maldiceste*»: «bem dizendo a quem me *mal diz*» *Mart. Cat.* 544. diffamar, desacreditar dizendo males.

MALEÀNTE, adj. subst. Vadio, ocioso. §. Enganador, bulrão. t. us. familiar.

MALEDICÈNCIA, s. f. A qualidade de ser maldizente, malédico. [§. *Maledicencia, Detracção, Calumnia:* são tres vicios, odiosos em maior ou menor grão, mas todos directamente oppostos á paz da sociedade, ao reciproco respeito e benevolencia, que os homens se devem uns aos outros, e á caridade universal, que é o fundamento da moral christã. A *maledicencia* é o habito de dizer mal dos nossos semelhantes. A *detracção* é o habito de diminuir, delustrar, e denegrir a fama, reputação, e estima, que outrem goza na sociedade. A *calumnia*, mais odiosa, e mais funesta que ambas, inventa para fazer mal; accusa maliciosa e falsamente para infamar; imputa com má fé delictos, que talvez nunca existirão. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 193.]

MALÉDICO, adj. Maldizente, praguento, que diz mal de todos.

MALEFICIÁDO, adj. Ligado com maleficios, e feitiçarias.

MALEFICIÁR, v. at. us. Fazer mal a alguem com maleficios, feitiços, etc.

MALEFÍCIO, s. m. Damno, que se faz a alguem. *Orden.* 1. *T.* 51 §. 3. §. Qualquer crime. *Ord. Af.* 1. *pag.* 83. «*deve prender, quando lhe for mandado, ou achando os homens, ou mulheres no* maleficio *defeso pela Ordenaçom*» *Punir os* maleficios. *Palm. Dial.* 2. «quam grandes erão nossos *maleficios* pois tamanho castigo (de Deus) mereçerão» *Bern. Var. Rim.* §. Feitiços. §. Adulterio. *M. Lus.*

MALÉFICO, adj. O que faz mal, propenso a isso, malfazejo. §. Coisa que faz mal, damnosa, nociva.

MÁLEGA. V. Malga. *B. Per.*

* MALEGUÈTA. V. Malagueta. *B. Per. Blut. Vocab.*

MALÈITAS, s. fem. pl. Doença, em que há febres, e frios periodicos, cesões: «tremer *maleitas*» padece-las. §. Herva, aliás *Tithymalo.*

MALEITÈIRA. V. Tithymalo, herva.

MALEITÒSO, adj. Doente de maleitas. *Viriato*, 11. 1. §. *Sitio maleitoso*; sujeito a maleitas, cesonatico.

MALENCARÁDAMÈNTE, adverb. Com rosto carrancudo: *v. g. olhou — para os circunstantes.*

* MALENCARÁDO, adj. Carrancudo, carregado no semblante. *B. Per. Blut. Vocab.*

MALENCONIZÁDO. V. Melanconizado, como hoje se diz e assim os mais compostos.

MALENGRAÇÁDO, adj. O que se mette a dizer graças, para excitar o riso, mas não a tem nas que diz: gracioso sem saber, ensosso, desenxabido.

MALENSINÁDO, adj. Incivil, descortez, *malcreado. Card. Dicc.* fig. «— *juizo* humano» *Vieira.*

MALENTENDÍDÒ, adj. O que tem pensamentos, e juizos, opiniões erradas: «o melhor intencionado pode ser *malentendido*, e desacertar as resoluções mais benevolas.»

MALENTRÁDA, s. f. Entrada para a cadeya, prisão: «pagará dois reaes de *mal entrada*» *Ord. Af.* 1. *T.* 33. *princ.* O preso pagava esta *mal entrada* (alem da carceragem) para quem o *desferrava*, quando o soltavão, e para outras despesas.

MALESTREÁDO, adject. Que teve má estreya. §. fig. Mal parecido.

MALÈTA, s. f. dimin. de Mala, pequena mala.

MÁLEVA, ou MÁLLEVA, s. f. ant. Fiança. *Elucidar.*

MALEVÁR. V. Pedir, ou Dar fiança. *Elucidar.*

MALEVOLÈNCIA, s. f. Malquerença, má vontade, que se tem a outrem.

MALÉVOLO, adj. Que quer, ou deseja mal a outrem: que lhe tem má vontade, malquerente. §. fig. Das coisas com que se mostra malevolencia, *v. g. com olhos —, intrigas, enredos, palavras.*

MALEXEMPLÁR, v. at. Perverter, corromper dando máos exemplos: «os creligos, que *malexemplão* os segraes» *Docum. ant.*

MALEZA, s. f. antiq. Maldade. *Ord. Af. L.* 2. *pag.* 517. malicia, fraude, ruindade: «*a* maleza *dos Vogados.*»

MALFADÁR, v. at. Dar, causar, prenunciar máos fados a alguem: «Inda que te *malfade* Rugosa bruxa de Egytana raça Em larga vida es-

espezinhados dias Não te assustes pateta.»

MÁLFADÁDO, adj. Que tem máo fado, ou destino; nascido para males: mal-destinado.

MALFÁIRO. V. Malfarío.

MÁLFALLÁDO, adj. Maldizente, ou malfalante. *Arraes*, 1. 23. §. Discurso mal composto.

MÁLFALLÀNTE, adj. Maledico; malfallado, maldizente.

MÁLFARÍO, s. m. antiq. Adulterio. *Nobiliar.*

MÁLFAZÈJO adj. Malfazente, malefico.

MÁLFAZÈNTE, p. at. de Malfazer. Malefico, malfazejo, malfeitor.

MÁLFAZÈR, v. at. Damnar, fazer mal a alguem, prejudicar, damnificar.

MÁLFÈITO, p. pass. de Malfazer. Mal obrado, imperfeito. §. Moralmente, mal obrado.

MÁLFEITÒR, s. m. O que faz algum crime: «Porque onde os *malfeitores* são sofridos, e hão mercès, e favor, alem do escandalo, que geralmente se recebe, os bons são offendidos, e afrontados» *Ord.* 2. 3. *pr.* §. adj. «— coração» malfazejo, malefico, malfazente. *Bocage.*

MÁLFEITORÍA. s. f. V. Maleficio. Damno, crime, delicto.

MÁLFERÍDO, adj. Ferido mortalmente.

MÁLFETRÍA. V. Malfeitoria, Delicto.

MÁLFURÁDA, s. f. Herva. V. Hypericão, ou Milfurada, que é o proprio.

MÁLGA, s. fem. t. de Prov. Tigela, em que de ordinario se comem as sopas.

MÁLGALÀNTE, s. ou adj. invariavel. O que é máo galante no aceyo; mal atilado; ou que se porta como tal para com as damas. *Oliveira, Gramm.*

* MÁLGASTÁDO, p. pass. de Malgastar. *B. Per.*

MÁLGASTÁR, v. ativ. Gastar mal, desbaratar, em coisas inuteis: «*não* se malgastava *nada*» *V. do Arc.* 1. 24.

MÁL-GRÁDO, s. masc. Máo grado, má vontade, pezar: «a seu *malgrado*» ou a mal de seu grado, em que lhe peze. *Maus. Afr. f.* 90. *est.* 4. 2. *ediç.*

MÁLHA, s. f. A abertura, que fica no tecido das redes de pescar: daqui *passar pela malha;* coar-se o peixe por ella; e fig. escapar á nossa observação, ou da memoria. *Lobo.* §. O ponto, de que se coze, e faz a meya, ou certas coisas. §. Especie de annéis de ferro, tecidos uns nos outros, de que se fazião cotas, para cobrir o corpo das lançadas; e era *malha singela*, ou *dobrada; simples*, ou *dobre. M. Lus.* 1. *f.* 185. ℣. fig. «o dragão, ou monstro catafracto de uma continuada *malha* de conchas» *Bern. Florest.* §. *Malha da cadeya;* fusil della, annél. *Palm. P.* 3. *fol.* 158. *col.* 2. §. *Saya de malha:* armadura guarnecida de *malha*, que cobria o corpo. *M. Lus.* 185. A *malha* é defensivo, e *Cam. Lus.* 10. 35. diz, que a armada de Caleeut «Que remos tem por *malhas*» i. é, servese delles fugindo como de defensivo, e *malha*, e segurança de salvação. §. fig. «*Saia de malha* de justiça; escudo de Fé, capacete esperança» *Martyr. Cathec.* de que se arma o Christão para se defender de peccados. §. Mancha, como as que se vem nos cavallos, e outros animáes. §. fig. *Uma malha de verdura;* i. é, porção de terra coberta de hervas, relva. *Lobo.* vende-se, compra-se uma *malha* de mato para córte de lenha, e o lugar onde se tira é uma *malha;* (V. Mortorio) e daqui *malhado* o javali, cercado, emprazado numa *malha.* §. Casal rustico pequeno, choça. *Bern. Var. Rim.* §. Malhada, trabalho de malhar: «ganhões que trabalhavão na *malha.*»

MALHÁDA, s. f. Golpe, ou golpes de malho. §. O trabalho de malhar. §. O lugar onde se malha: e o trabalho de malhar. §. *Malhada de pastor;* o lugar, ou cabana rustica, onde vão repousar á noite, onde o gado repousa; e talvez é cerrada.

MALHADÈIRO, s. m. Mão do gral.

MALHADÈIRO, adj. Grosseiro, rustico. *Prestes. Auto do Fisico, f.* 109. ℣. *e Auto do Dia de Juizo.* §. De engenho curto, que leva pancadas frequentemente, para aprender as coisas. §. Em que todos málhão com zombarias

MALHÁDIÇO, adj. Que tem levado pancadas, e é freqnentemente espancado por ser rude, inapplicado, e vezeiro em mal obrar: «sem brio, e *malhadiço*» callejado a todas as maneiras de estimulo, e correcção.

MALHÁDO, p. pass. de Malhar. §. Que tem malhas: *v. g. cavallo murzello*, malhado *de branco*: «*os* russos touros, *as — vacas*» *Garção.*

MALHADÒR, s. masc. O que malha nas eiras. §. O que malha ferro nas tendas dos ferreiros. *Ined. III.* 516.

MALHÁES, s. m. pl. *Malháes* do lagar de vinho, são dois páos grossos, que se põem sobre as taboas, que assentão no pé da uva.

MALHÃO, s. m. O tiro da bola, do que joga por alto, e não corre aos páos pelo chão. §. A bola com que se atira. *D. Franc. Man. Hosp. das Lettras, f.* 440. §. No fig. *lançar o malhão mais alto;* i. é, inventar, ou fazer obra d'avantagem a outra, ou outros ingenhos. §. *Fazer as coisas de malhão;* violentamente, sem as fórmas, e respeitos ordenados. §. ant. Marco, balisa, limite. *Elucidar.* traz *Malhom*, de *mahl* Allemão? ou de *Monjon* Castelhano. Nós alteramos o *j* em *lh*, filho por *hijo*, ovelha de *oveja*, conselho de *consejo; etc.*

MALHÁR, v. at. Bater, golpear com malho, martello. §. *Malhar o trigo;* batè-lo com os mangoaes. §. *Malhar em alguem*, fig. insistir para o persuadir. §. *it.* Assentar-lhe a mão pesadamente censurando. §. *Malhar em ferro frio;* no fig. trabalhar de balde. *Lobo.*

MALHEIRÃO, s. m. Jogo de rapazes, em que um dá certas pancadas, ou punhadas nas costas do outro, até que elle adivinhe quantos dedos tem sobre si.

MALHÈIRO, s. m. O que faz malhas para as sayas de malha. *Goes, Chron. Man.* 1. 10.

* MALHETÁDO, p. p. de Malhetar. *Bern. Florest.* 5. 3. *E.* 24.

* MALHETÁR, v. at. Encasar, encaixar umas peças com as outras entre si, mete-las no encazamento ou encaixe.

MALHÈTE, s. m. De Carpinteiro de caixas, é a extremidade de uma taboa dividida, e encaixada na outra. §. Na espingarda, o pedaço de ferro, que se lhe deita por onde rebenta.

MALHO, s. m. Martello de ferro. §. na Volat. Correya, em que as aves tem os cascavéis. *Arte da Caça, f.* 2. §. *Ver-se entre o malho, e a bigorna;* i. é, em grande aperto, oppressão. *Eufr.* 1. 1. §. *Malho:* uma taboa pendente, e um *malho*, com que nella se faz sinal para convocar algumas Communidades, convocadas assim a *malho batido* ou *tangido. Elucidar.* §. Ha *malhos* de páo, *rodeiros*, de bater rodas de carros; de *calceteiro*, que assenta as calçadas das ruas, e é muito mais pezado.

MALHÓ, ou MALHOO, s. traz sem esplicação. *Duarte Nunes, Ortogr. f.* 265. tenho-o ouvido como appellido, talvez alterado de *malhóo*, malhòm.

MALHÒM. V. Malhão. *Elucidar.*

MALÍCE, s. f. Maldade fisica nas feridas. *recopil. da Cirurg.* 79. §. «— dos caminhos» máo estado delles.

MALÍCIA, s. f. Má qualidade fisica. *Alarte, f.* 116. *a* malicia *da corrupção.* §. O conhecimento do mal, que se obra: *v. g. fazer as coisas com* malicia, *ou sem ella.* §. Intelligencia para fazer, e obrar mal: «já tem *malicia*» §. *Jurar de malicia;* de calumnia. *Ord. Af.* 3. 71. 22. *f.* 279. §. V. *Reinar malicia.* §. *A malicia dos caminhos*, o serem máos, com matos, etc. talvez por *malice. Couto*, 10. 3. 11. §. *Jurar da —*, de calumnia. *Leis ant.*

MALICIÁDO, part. p. de Maliciar: «*palavras* torcidas, e *maliciadas* por inveja»: «só dos máos é — *a boa tenção* do coração singelo, e recto.»

MALICIÁR, v. at. Tratar com malicia, obrar com fingimento, com enga-

gano. *Telles*, *Chron. da Comp.* 1. 3. 5. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 1. §. 3. §. v. n. Interpretar a mal, suspeitar mal de outrem: «a caridade não *malicia*» §. trans. «eu não *malicio nada* nessa allusão, que se pode tomar em graça»: «— *sobre* as acções d'outros.»

MALICIOSAMÈNTE, adv. Por, ou com malicia. §. Para fazer mal, offender.

MALICIÒSO, adj. Que tem malicia. §. De má manha: *v. g. besta; mula* maliciosa. *Sá Mir. Estr. f* 175. ℣. e *B.* 2. 4. 4. e note se, que dizião os Antigos *cavallo manhoso* de boas partes, e *malicioso* o que hoje dizemos por antifrase *manhoso*, sestroso. §. Máo, maligno. §. Travesso, engenhoso em fazer peças más.

MALIGNÁDO, par. pass. de Malignar.

MALIGNAMÈNTE, adv. Com malignidade.

MALIGNÀNTE, p. p. Que faz malignar. §. fig. Que dá sentido maligno, lança, e intrepreta a mal, e malignamente: «*a — inveja, o — odio, a — emulação, etc.*» que malicia.

MALIGNÁR, v. at. Fazer maligno o que era benigno: *v. g. accidente, que lhe* malignou *a febre.* §. Fazer máo moralmente: *v. g. nenhum affecto lhe* malignou *a intenção.* §. *Malignar*, v. n. fazer-se maligno: *v. g.* malignou *a febre.* §. De ordinario não fazemos soar o *g*.

MALIGNIDÁDE, s. f. ou *Malinidade.* A qualidade de ser maligno, ou malino. §. A maldade: *v. g. a* malignidade *dos ares, dos humores, da chaga, doença. Recopil. da Cirurg.* §. fig. *a* malignidade *do animo, dos inimigos, das paixões.*

MALIGNÍSSIMO, superl. de Maligno. *ares —, influencias —, suggestões* malignissimas.

MALÍGNO, adj. ou MALINO. Máo, de má qualidade: *v. g. febre* maligna; *ares* malignos; *humor —*. §. Máo moralmente, amigo de fazer mal, ou que folga com o mal de outrem: *v. g. animo —; interpretação* maligna; i. é, á má parte; feita por inimigos.

MALÍNA, s. f. V. Maligna. §. t. de Naut. Aguas vivas. *Avellar, Cosmogr. f.* 58.

* MALÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Mámente. *Agiol Lusit.* 2. 122. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 1.

MALÍSSIMO, superl. de Máo. «*Malissimos humores: malissimas novas*» *M. Lus. I.* 198. ℣. pessimo. *Couto*, 4. 4. 9. «homem *malissimo*» *Id.* 9. 30. *Cathec Rom.* 742. «— suberba de Satanás.»

MALLADÍA, s. f. antiq. V. Maladia. *Ord Af.* 2. 59. 5. «Outro si, Senhor, os vossos Fidalgos, e Vassallos som aggravados nas Jurisdições, Honras, e Coutos, e *Malladias*» E mais abaixo: «e *Malladias tomadas*» e a Variante lè melhor, *tomadias, e Maladias*: «*nos feitos das Honras, e* Maladias *elle* (Rei) *nom mandou tirar nenhum de sua posse*» No §. 25. tratão de tomadias de mantimentos, o que é differente das *maladias*, nome generico de serviços devidos por os *malados*. V. *Maladia e a Ord. Af.* 1. 25. 7. *e* 2. 60. 9. *Elucidar. T.* 1 *pag.* 254. *T.* 2. *pag* 104. *col.* 2. onde diz *Miles, et sui maladi*, os de suas terras, companhas e serviço. *Montesquieu Esprit. de Loix. L.* 30. *chap.* 18. 19. 20. *e* 21. Senhorio, onde tem vassallos, solarengos, mallados, sobre quem exerce jurisdição (V. *Ord. Af.* 3. 74. 1. «que avees *jurdiçom em villas, castellos, e herdades*» Lei do Sr. D. Diniz) e de quem recebião serviços pessoaes, e reaes. V. *Montesquieu cit. L.* 30. *c.* 18. *e* ahi *o* §. *Mais il ne faut pas penser*, e ahi a nota (d)

MALLEABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser malleavel, de se alargar, estender a golpe de martello.

MALLEÁVEL, adj. Que cede, dá de si, e se estende ao martello, *v. g. metal —* § fig. «Caracter —»: «Ha virtudes, que luzem como ouro bem afinado; *malleaveis* como elle, tomão as feições, e feitios, que lhes dá o martello affincado da seducção; que desgraça!»

* MALLEOLO, s. m. Anat. Eminencia do osso resaltada na parte inferior da perna junto ao pé, de um e outro lado, vulgarmente Tornozelo.

MALLOGRÁDO, p. pass. de Mallograr.

MALLOGRÁR, v. at. Lograr mal, esperdiçar, desbaratar alguma pessoa, ou coisa de que se podia tirar lucro, proveito, utilidade: «as más instituições ás vezes, ou sempre *mallogrão* a mocidade de esperanças»: «a sua imprudente acceleração *mallogrou os intentos*, e bem fundadas esperanças»: «*mallograr a vida; os talentos, serviços, virtudes desattendidas, etc.*» fazer que não se aproveitem, que se percão, inutilizem, e baldem, ou tornem a mal: «o comer não se vos *mallogra*» nutrevos bem. §. Mallograr-se, v. refl. Não se lograr, não ter bom exito, não se conseguir a coisa, que se diligenciava, ou negociava; não aproveitarem os meyos para seus fins: *v. g.* mallográrão-se *os meus intentos, os meus conselhos; esta empresa.* §. Não ir ávante, perecer: *v. g.* mallogrou-se *a criança ao nascer, ou antes de crescer: o* mallogrado *Principe;* morto antes de reinar, ou quando havia delle grandes esperanças.

MÁLM'AJÚDA, s. f. Arvore Brasil. que dá madeira assás rija, branca, para caixões d'assucar, etc.

MALMEQUÉRES, s. m. Flor amarella vulgar, e talvez são brancas as suas folhas: fig. emulações, invejas, odios. *Vieira.* «Se passarmos dos solios aos estrados, tambem acharemos nos toucados (nas mulheres) estes *malmequeres.*»

MALMETTER, v. ativ. Empenhar, alheyar o seu: «*Se o Cavalleiro...* malmettesse *as armas, o cavallo*» *Ord. Af* 1 63. §. 28. e 30.

MÁLNACÍDO, adject. Nascido para mal; ou vilmente nascido. *T. d'Agora*, 2. 14. «o malnacido *interesse; a* malnacida *inveja, etc*»

MÁLO, por *Máo*, quando dizemos: «comprar a olho, *alto, e malo*» i. é, sem escolha.

MÁLPARÍDA, adj. A que moveu, teve máo successo: «jaz de cama *malparida*» fig. «*as —*, e abortivas revoluções.»

MALPARÍR, v. at. Abortar, mover. *M. Lus. II. f.* 285. ℣. *col.* 2.

MAL-PECCÁDO, adverbialm. por *mal de nossos peccados;* por miseria, consequencia delles. *Ord. Af.* 5. 31. 4. *os homens*, mal-peccado, *mais soem de recear a pena temporal, que a sanha de Deos.* §. Infelizmente, com negativa: «*mal peccado!*.... nunca a vontade do passado (defunto) houve cabo, nem á» i. é, nunca teve execução, ou cumprimento. *Elucidar.*

MÁLQUE, adv. A seu pezar: «*malque* não queirão, frades são» *Arraes*, 8. 6. *Mal que lhe peze:* postoque, a seu malgrado.

MALQUERÈNÇA, s. f. Malevolencia, odio, inimizade, má vontade. *Leão, Chron. Af. V.* «entre a Rainha, o Infante, e sua mulher havia huma secreta *malquerença.*»

MALQUERÈNTE, adject. Malevolo. *Arraes*, 2. 5. «inimigos *malquerentes*» *Costa, Ter.* 2. 185. *Martyr. Cat.* «Não é só inimigo mas *malquerente*, e perseguidor.»

MALQUERÉR, v. at. Desejar mal a alguem; ter-lhe má vontade.

MALQUERÍA, s. f. V. Malquerença.

MALQUERÍDO, adject. Desamado, aborrecido, desfavorecido: «seu terreno *malquerido* da Natureza» (o do Cabo de Jasque) *Lus. X.* 105. malquisto dizemos das pessoas regularmente.

MALQUISTÁR, v. ativ. *Malquistar alguem com outrem;* fazè-lo inimigo, fazer que outrem lhe queira mal ao malquisto. §. *Malquistar-se;* fazer-se malquisto com alguem, inimizar-se, odiar-se: f. «— c'os peccados» *Fco, Quadr.*

MALQUÍSTO, p. pass. irregul. de Malquistar. O que não é bem quisto, inimizado, aborrecido, odiado, malvisto: «vida — de todos» *Eneid. X.*

X. 222. «o — *despotismo*, e odiada tyrania» — *isenção*, *sequiddo*, *esquivança*, etc. «*o* — *jugo* do usurpador.»

MÁLREGÍDO, adject. Que se rege, governa, conduz mal com imprudencia, ou erros moraes. *Maus. Af.* 116. «*a* — humanidade» raça humana, que se governa, e conduz mal.

MÁLSÃO, adj. Não sadio, insalubre. *Luc. L.* 3. *c.* 10. «*a terra a dentro he* malsãa, *e peior povoada*» *e fol.* 211. «os ares são *malsãos*» §. Malcurado, que ainda não guareceu perfeitamente. *P. Per.* 2. 147. «*ainda* malsão *dos queimaduras.*»

MALSENTÍDO, adject. O que está doente, enfermo, ou tocado de doença. *Cast.* 5. *c.* 39. §. fig. O que tem sentimentos máos, e erróneos, e pensa mal em alguma materia. *Arraes*, 1. 7.

MALSESÚDO. V. Malsisudo. *Sá M.*

MALSÍM, s. m. Aquelle, que por preço, paga, e officio é espia, e delator dos contrabandos, e contravenções em prejuizo de algum Contrato, ou Privilegio: *v. g. os* malsins *do tabaco*, *sabão*, *etc.* «Satanás, o delator, o *malsim* do genero humano»: «o *malsim* que denunciou os Christãos occultos» *Ledo*, *Descr. c.* 62. O delator é nome mal assombrado, e roça-se com malsim; o denunciante póde obrar com bom zelo. §. fig. e adj. *Sá Mir.* «apertou comigo muito, huma má paixão *malsim.*»

MÁLSINAÇÃO, s. f. O acto de malsinar.

MÁLSINÁDO, p. pass. de Malsinar. *Castilho*, *Elogio.* §. Delatado, denunciado. *Jorn. d'Africa*, *L.* 2. *c.* 16.

* MALSINADÚRA, s. f. Malsinação. *B. Per.*

MÁLSINÁR, v. ativ. Accusar como malsim. §. Declarar em geral, denunciar. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 8. *buscavão cousas novas*, *de que* o malsinassem, *e calumniassem com elle.*

MALSINARÍA, s. f. Denuncia, ou calumnia dos malsins. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 100. *ỷ.* «fazer pão de mexericos, *malsinarias*, *etc.*» [§. Malsinação, malsinadura. *Fr. Thom. de Jes. Trab.* 2. 27.]

MALSISÚDO, adj. Insano, sem siso, desjuizado. *Sá Mir. Cart*, 1. *est.* 17. «inda que já *malsisudo*» e *Arte de Furtar. Lucena*, 3. 3.

MÁLSOÀNTE, adj. Dissono; que não soa bem, desmusico. §. Que não soa bem aos ouvidos pios, e religiosos, do homem probo.

MÁLSOFRÍDO, adj. Insofrido, impaciente: «Todo o zelo he *malsofrido*, mas o zelo Portuguez mais impaciente que todos» *Vieira*, 11. 421.

MÁLTA, s. f. «*Fazer-se á* —» sumir-se, o caloteiro, patarateiro, quando o tomão em falta, mentira.

MÁLTÈZ, s. m. Cavalleiro da Ordem de Malta. §. Nos arredores de Lisboa, etc. chamão *Maltezes* os homens, que vem trabalhar nos campos. [§. adj. O natural da Ilha de Malta. §. Que pertence á Ilha de Malta.]

MALTEZÍA, s. f. Os maltezes ganhões quasi vagabundos, que andão ceifando a jornal, etc. gente incerta, travessa, e talvez malfeitora.

* MÁLTHA, s. f. Especie de limo, do lago de Samuçata, mui pegajoso, e só se apaga com terra. *Dicc. das Plant.*

MALTÓSTA, s. f. Imposto, que pagão os vinhos do Porto, que se embarcão; são 48. reis por tonel, metade para elRei, e metade para o Bispo, e Cabido. *Elucid.* (do Francez *Maletoste*, *maltôte;* sisa, imposto, peita.) Mas não é este tributo só que assim se chamava. V. *Ined. III. pag.* 374. «lhe fazemos mercê (ao Conde de Viana de Caminha) do nosso direito do Nabão, e da *malatosta* que pagão os barcos de fóra quando vem pescar aos mares, e rio da dita villa» *Carta Reg. do Sr. D. Af. V.* Parece que adoptado na significação geral de imposto.

MALTRAPÍLHO, adj. Farrapão, esfarrapado; usa-se, *v. g.* «Fulano é um *maltrapilho.*»

MÁLTRATÁDO, p. pass. de Maltratar. *Maltratado*, do vestido; o que o tem máo, e assim no comer. *Maltratado*, no máo acolhimento, que se lhe faz. *Maltratado* com injurias, de palavra, ou acções. §. *Maltratado*, pelo uso; gastado, peyorado. §. *A frota* maltratada *dos ventos*, *e mares*, *etc.*

MÁLTRATÁR, v. ativ. Offender alguem, ou tratá-lo mal, de palavra, ou obra. §. *A queda* maltratou-*o;* i. é, fez-lhe damno. §. *Maltratar algum movel;* usando-o com máo uso, e detrimento.

MALTRÍDO, adj. antiq. (de *male*, e *tritus*, termos latinos) Maltratado de golpes: *v. g. sahio* maltrido *da batalha. Nobiliar.*

MALTRÍTO; melhor que *Maltrido.* V. *Nobiliar. fol.* 122. «*maltrito* da batalha.»

MALÚNGO, s. m. ou adj. Meu *malungo* chama o preto á outro cativo que veyo com elle na mesma embarcação. *Vieira*, *Ros. P.* 2. *f.* 183. *col.* 2.

MÁLUSÁR, v. at. Abusar, usar mal. *Arraes*, 8. 13. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 1. *poderosos*, *que* malusão *de sua grandeza. Barr. Dial. fol.* 263. *por* malusarem *d'ellas.*

MÁLVA, s. f. Herva bem vulgar, e conhecida. (*Malva*, *æ.*) §. *Malva de Ungria.* V. Malvaisco silvestre.

MALVÁDAMÈNTE, adverb. Como malvado, de modo malvado; nefaria, impiamente, iniquamente, depravada, dissolutamente.

MALVÁDO, adj. Máo, improbo, depravado, malinclinado; *v. g. homem*, *costume* malvado.

MALVAÍSCO, s. m. Especie de malva brava. (*Hibiscus*, *Althœa*, *Hibiscum.*) §. *Malvaisco silvestre.* (*Alcea*, ou *Althea*, *Herba Hungarica.*)

MALVÁR, s. m. Campo de malvas.

MALVASÍA, s. f. Vinho generoso de Candia, Chio, e da Madeira. (*Vinum Creticum*, *Arvisium.*)

MÁLVERSAÇÃO, s. f. Má administração, e gerencia no officio, magistratura, etc. com fraude. *Tacito Port. f.* 215. usado mod.

MALVERSÁDO, adj. ant. Mal procedido, ou immorigerado. *Elucidar.*

MÁLVÍSTO, adj. O que vê mal, e tem a vista curta. *Amaral*, *f.* 56. *ỷ.* §. Mal acceito, malquisto. §. Inexperto, que tem pouco conhecimento da coisa: *v. g. está* malvisto *na Historia profana.*

MAM. V. Mão. *tornam* mam *á Justiça;* i. é, resistem-lhe. *Ord. Af.* 5. *T.* 63. *Epigrafe.*

MÀMA, s. f. A teta dos animáes, os peitos por onde sái o leite, com que amamentão, e nutrem os filhos «as *mamas* (são) pomos» *Ulis.* 3. 6. §. «Os primeiros annos da *mama*» i. é, em quanto mamava. *Castilho*, *Elogio delRei D. J. III.* §. *Cabrito de mama; leitão de mama;* i. é, de leite. *Bern. Lima*, *fol.* 235. §. fig. *Mama de terra;* collina, outeiro: «acolheu-se a huma *mama de terra*» *Cast.* 8. 91.

MAMADÉIRA, s. f. Instrumento de vidro que se accommoda ao bico do peito para tirar-lhe o leite, chupando por um canudo na parte inferior delle.

MAMÁDO, p. pass. de Mamar. fam. §. *Ficar mamado;* i. é, logrado: comi-lo, fig. «já vós mana ereis *mamada*» *Cam. Seleuco.*

MAMADÒR. V. Mamão, adj.

MAMADÚRA. V. Mama.

MAMÃI, s. f. Minha mãi. t. usado dos mininos.

MAMÁL, adj. t. d'Hist. Nat. Que tem mamas, e cria os filhos com leite: *v. g. animáes* mamaes.

* MAMAMOÈIRA, s. f. Arvore do Brazil, chamada dos naturáes Papai. he sempre verde, e carregada de frutos da feição de mama, tem muitas folhas, e poucos ou nenhuns ramos. *Blut. Vocab.*

MAMÃO, s. masc. Fruto do Brasil, amarello, com caroços pretos por dentro; é do feitio quasi de uma têta, ou mama.

MAMÃO, adj. Que ainda mama; de leite: *v. g. cabrito* —: *vitella* mamona.

MAMÁR, v. n. Chupar o leite dos peitos, ou tetas. §. fig. «*mama estas dou-*

dontrinas no leite da primeira idade» *B. Gramm. f.* 282. «*naquelle peito herege* mamou (S. Pedro Martir) *desafeição dos hereges*» *Feo, Trat.* 2. *fol.* 216. ✝. «*mamar* no leite *a verdade*, e *a virtude*» aprender documentos para a querer ouvir, e praticar. *M. Pinto.* §. Levar alguma coisa a alguem gratuita, e logrativamente: neste sent. é famil.

MÃE, melhor que *Mãi.* V. Mãi abaixo de *Maiusculo*: «Prezem-se os que governão de serem *mães* dos subditos» *Feio.* i. é, amigos como as *mães* o são dos filhos.

MAMELÚCO, s. m. *Mamelucos* erão Turcos, criados nas Artes da guerra. *Barros.* §. No Brasil, chamão *Mameluco* ao filho de Europeo e de negra, segundo diz Margravio, ma- a estes chamão *mulatos;* outros dizem ser filho de Indio e mulata, ou vice versa, ou de India e branco, que é o sentido mais usual, e correcto.

MAMENTÁDO, p. pass. de Mamentar. *Barr. Diàl. Vic. Verg.*

MAMENTÁR, v. at. Dar de mamar. §. fig. Dar doutrina elementar, como para mininos. *Barros, Dial. f.* 235. «*na doçura de leite, que tem a letra redonda, os queria* mamentar, *e daí fossem levados á codea da letra tirada*» (de mão.)

MÁMÈNTE: usa-se dizendo: de *mámente;* i. é, de má vontade, constrangidamente. §. Malmente, contrarazão, iniquamente: «os matarão á traição —.»

MÃI, s. f. V. depois de *Maiusculo.*

* MAMERTÍNO, adject. Natural ou pertencente á ilha de Samos. Mar —. *Blut. Suppl.*

MAMÍLHO, ou MAMÍLLO: este parece ser mais usado. V. *B.* 2. 8. 1. *faz a terra hum* mamilho *alto, que no tempo da maré cheya fica torneado de agua.* (na ultim. Ediç. vêi *mamillo.*)

MAMILLÁR, adj. Das mamas: *v. g. veyas* mamillares.

MAMÍLLO, s. m. (V. Mamilho) *Mamillo* é uma excrescencia, que pende como uma teta nos pescoços de certos animáes, como certas cabras, e bois. §. fig. *Um mamillo de pedra; terra;* outeirinho agudo. *B.* 2. 2. 1. e 2. 8. 1. §. *Mamillo, ou escarvalho no morteiro. Exame de Bombeiros, f.* 89. §. Excrescencia, que o toiro gordo cria no cachaço, toro. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 121.

MAMÍNHA, s. fem. dimin. de Mama.

MÃO, s. f. V. depois de *Maóchas*, e antes de *Mapa.*

MAMÒA, s. f. augment. de Mama. Dicérão uma *mama de terra*, uma *mamòa*, um *mamilho*, ou *mamillo*, colina, ou outeiro redondo, da feição da *mama*, ou teta. *Elucidar.*

MAMÒCO, s. m. t. da Asia. Dia do mez lunar. *F. Mendes. aos tres mamocos da Lua.*

MAMOÉIRO, s. m. Arvore que dá mamões.

MAMÒNA, s. fem. Semente oleosa, aliàs *carrapato*, que nasce dentro de uma casca parecida á do café, forrada d'outra verde, ouriçada de espinhos molles; o que se aproveita é a parte branca forrada de uma casca vidrada, e quebradiça; dá oleo para candeyas, e é purgante. §. fem. de *Mamão*, adj.

MAMÓTE, adj. Mamão, de mama, de leite: *v. g. bacoro* mamão. *Auto do Dia de Juizo.* §. fig. Parvo, para pouco. *Diniz, Dityr.* t. chulo.

MAMPARÁR, v. at. antiq. Amparar, defender. *Elucidar.*

MAMPÓSTA, s. fem. *De mamposta;* i. é, de proposito. §. O acto de prender alguem, e leva-lo á cadeya: «Cem reis de *mamposta*» §. Gente de guerra, que está esperando pelas ordens do Chefe, ou por alguma occasião: sobresalentes, gente ou corpos de reserva. *Port. Restaur.* «*nas* mampostas, *e terços de Reserva*» V. Mão, e Mãoposta, e Postas.

MAMPOSTERÍA, s. fem. Officio de mamposteiro. §. Casa, ou posto de Mamposta, donde ellas fazem fogo continuo, cobertas dos tiros inimigos: *it.* as mampostas, gente de reserva, ou que guarda a dos avances, e ataques. *Capit. Portug.*

MAMPOSTÈIRO, s. masc. Homem posto por alguem, ou que está da mão de alguem, para lhe fazer algum negocio. *Leão, Origem, e Ortogr.* V. *Cast.* 7. *c.* 66. «Capitão *posto da mão* de hum Governador» §. *Mamposteiro da Bulla;* arrecadador das esmolas della; recadador de qualquer contribuição, sacador della. *Leão, Colleç. fol.* 311. *ult. ediç.* §. *Mamposteiro dos Cativos;* o que cobra o que pertence a seu resgate; forão extinctos por ElRei D. Jo é I.

MAMÚA. V. Mamòa.

MAMÚDE, s. m. Moeda de Surrate.

MAMÚDO, adj. Que tem mamas, ou tetas grandes; tetudo.

MANÁ, s. m. Alimento milagroso, que Deos orvalhava para os Israelitas no Deserto. §. Suco purgante, que se colhe congelado em as folhas de certas arvores de alguns paizes: *v. g.* maná *de Calabria.* §. fig. Coisa que nutre a alma com deleite: *v. g.* o *maná da contemplação. V. do Arc. L.* 1. *c.* 3.

MÀNA, s. f. MÀNO, s. m. Expressões as mais carinhosas, que signif. *irmã, irmão.* V. Mano. «Sereis muito minha *mana?*» pergunta um amante, e a dama responde: *Muito quereis. Ulis.* 5. 4. *fim. Ferr. Cioso,* 3. 8. «oh meu Octavio, oh meu amor, oh meu *mano!*» diz uma meretriz. (de *hermano?* Castelh. ou de *man* Ingl. meu *mano*, meu homem?)

MÀNAAMÀNO, adverb. De mão a mão. famil.

MANAÇÃO, s. f. O manar, e correr o liquor. §. fig. *Manação da claridade divina;* i. é, espargimento. *Arraes*, 10. 24. V. Emanação.

MANÁDA, s. fem. Rebanho de gado grosso vacum, ou de ovelhas. *Lobo.* §. *Soldados de manada;* os soldados de leva, e recrutas forçadas. *B. Per.* 2. 141. §. *Manada de porcos.* V. Vara. *Docum. ant.*

MANADÉIRO, s. masc. Manancial, fonte. *Amaro de Reboredo.*

MANÁDO, p. pass. de Manar. *Cam. Redond.* «ali o *rio* corrente De meus olhos foi *manado.*»

MANÁLHA, s. f. Bando de manos, amigos da mesma camarada, cevadeira, e tafularia. *Ulis. Comed.*

MANÁLVO, adj. t. d'Alveit. *Cavallo manalvo.* (V. Argel); que tem as mãos manchadas de branco.

MANANCIÁL, adj. Que corre perennemente: *v. g.* fonte *manancial. Arraes,* 2. 11. «olho d'agua *manancial*» Usa-se substantivado: *v. g. um* manancial *de graças, mercès, de dinheiro, desordens:* V. *manadeiro:* «a agricultura é o — de tudo o que alimenta a industria, as artes, e o commercio, e a fonte original de todas as riquezas mais solidas, e seguras.»

MANANCIÁLMÈNTE, adv. Perennemente. *Arraes,* 2. 12.

MANÀNTE, p. pres. de Manar. «agua *manante*» *Sabell. Ennead.* fig. «lagrimas *manantes*» correntes.

MANÁR, v. at. Deitar de si algum licor. *Galheg.* fig. *a penha* manava *lagrimas. Cam. Filod.* «meus olhos, de alegres estão *manando*»: «a fonte, que oleo *mana*» *Lusiad.* «aquellas chagas *manando* o sangue, preciosissimo resgate de vosso cativeiro do peccado»: «Já das suas mãos (de Christo) não podem contra nossos peccados *manar rigores, e castigos*» (das chagas dellas) *Vieira,* 7. §. «*Bens* que *manão* do trabalho» §. É mais usado no sent. neutro, correr, derivar-se: «*manão* lagrimas dos olhos» §. «Terra, onde *mana* o mel, e o leite» no fig. i. é, onde ha em grande abundancia dos bens da vida: «*negro suor então lhe está* manando *de todo o corpo*» *Eneid. IX.* 195. §. fig. «daqui *manou* o costume a seus successores» *Arraes,* 4. 33. originar-se, derivar-se: «ritos que tinhão *manado* da China ao Japão» *Vieira.* «Do Autor da Natureza *manão* os direitos naturaes dos homens» [V. o art. Estillar, e ahi a differença de *Manar, Estillar, Pingar, Gotejar.*]

MANCÁES, pl. de Mancal. Jogo antigo, aliàs o fito. *Resende, Miscellanea.*

MANCÁL, s. m. Bordão curto, ferra-

rado nos extremos de jogar os *mancács*, ou o fito. *Pina*, *Chron. Af. II. pag.* 46. *col.* 2. (o impresso traz erradamente *mançal) Resende, Miscell.* §. fig. O páo ferrado, que serve de eixo, e peça de certas portas, que sobre elle se revolvem. §. Peça de ferro calçada de aço, sobre a qual se volve a *carapuça*, ou pião dos *aguilhões* de ferro mettidos nos eixos das moendas de moer cannas d'assucar; a carapuça *arrasa*, ou perde a ponta; e *arrasa* o mancal, desfazendo o furo delle, onde a ponta da carapuça se revolve. §. Peça de bronze, que se pôi nas chumaceiras dos engenhos de moer cannas, ás quaes anda encostado o aguilhão dos eixos pequenos, para não gastar as chumaceiras; estes são *mancacs de bronze*, ou *das chumaceiras;* metaes (t. de fundidor de bronzes.)

MANÇÁL, erro por Mancal. *Pina*, *Chron. Af. II. f.* 46. *col.* 2.

MANCÃO, adj. augment. de Manco. *Ferr. Cioso*, 2. 2. (traz o Livro *o manqudo.)*

MANCÁR, v. at. Aleijar, fazer manco: *« desastre que o* mancou *de um pé » B.* 2. 4. 4. e *Feio*, *Quadr.* 1. *fol.* 86. *« mancais* hum homem » §. *Mancar-se:* ficar manco; fazer-se manco. *Leitão*, *Micell.* « esses cavallos que *se* não *manquem* » §. *Mancar*, n. faltar. *Lus. Transf. e Alarte*, c. 3. *f.* 25. *« a uva Mourisca é de casta muito anneira, porque ha annos, em que* manca *de todo »*: *« mancando* semel no postrimeiro padrom » (faltando herdeiro do ultimo patrono) quebrando a geração, ou descendencia; faltando herdeiro. *Elucidar.* Art. *Semel.* §. *« Mànca-lhe* a appellação dos fortes remos. Ás ondas rende o lado, e se atravessa »

MANCÈBA, s. f. Mulher moça na idade; moça de servir. §. Amiga, concubina: « Quem tem mancebas não tem *manceba*..... he amigo de molheres » *Resende*, *Chron. J. II. c.* 193. §. Meretriz. V. *Ord. Af. L.* 5. *T.* 22. *e L.* 1. 12. 1. *« mancebas* solteiras » : *« mancebas do mundo »* o mesmo.

MANCEBÍA, s. f. Idade juvenil, de mancebo. *Ord. Af.* 1. *f.* 409. *« dès sua* mancebia *atéa* 70. *annos » B. Clar. L.* 3. *f.* 200. *ỷ. col.* 2. *Flos Sanct. V. de S. Jorge, e de S. Agapito.* §. Os moços, os mancebos. *B.* 1. 5. 1. *« com a flor daquella* mancebia *juvenil »* : *« mancebia* florida, de bons costumes, e de boas lettras » *Sousa*, *Hist.* 2. 4. 6. §. Vida solta, irregular de mancebos, moços. *Ord. Af.* 5. *T.* 22. « usando de suas *mancebias »* §. Vida meretricia: *v. g. Lançar á mancebia;* pôr a máo ganho, no bordel, lupanar, na putaria. *Cit. Orden. « Pôr na mancebia »* em casa de prostituição. *ibid.* §. Casa onde as maretrizes se prostituião, e ganhavão devassando o seu corpo; estas casas forão toleradas, visto que as femeas, que ganhavão fóra dellas, tinhão certas penas. *Eufr.* 2. 4. *Orden.* 5. 30. §. 5. *e T.* 33. *V. Alvarás de Julho de* 1521. *e de* 12. *de Junho de* 1548. *Trancoso*, *P.* 2. *c.* 5. *Leão*, *Compilação*, *P.* 1. *T.* 6. *lei* 1. *e P.* 4. *T.* 19. *Lei* 1. *f.* 170. §. *Lobo*, *Corte.* fig. « instruir em sua casa pública *mancebia de todos os vicios »*. « tinhão *mancebia de homens »* (que se prostituião ao vicio nefando) *Couto*, 4. 7. 8. §. O estado do que está amancebado. §. *Fazer mancebia:* prostituir-se, peccar carnalmente. *Cit. Ord.* « mulher solteira *da mancebia »* meretriz, de partido, do trato. *Cit. Ord.* 1. 52. 18.

* MACEBÍNHA, s. f. dim. de Manceba. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

MANCEBÍNHO, s. masc. dimin. de Mancebo. *Camões*, *Rimas. « vereis* mancebinho *d'arte. »*

MANCÈBO, s. m. Moço na idade, joven. §. Servidor, servidora por soldada. *P. Per. c.* 12. *ỷ.* §. Hasta fincada num cepo, com pé, na qual se pendurão as candeyas de garavato. V. Donzela, que differe. §. Fasquia de madeira, que posta por baixo sostèm o taboado, que se prega em alto. V. Donzela. §. Gente da marnja, entre grumetes, e serventes, §. *Mancebos da pousada;* guardas e pastores de porcos subalternos aos *Alfeireiros. Elucidar.*

MANCEBO, adj. De moço, juvenil: *v. g. inclinações* mancebas. *Eufr.* 2. 3. §. *« Gente manceba » Lus. IV.* 88. *« homem mancebo » B. Clar.* 1. *c.* 26. *Ord. Afons.* 2. 64. 4. *Lobo*, *Corte*, *D.* 11. *princ. « era homem* mancebo, *bem afigurado » F. Mend. c.* 58. *« toda gente* manceba » : « sempre haveis de ser moços, e o vosso *animo* sempre — » *Barros*, *Dec.* 3. *Prol.*

MÀNCHA, s. f. Nódoa que suja a superficie. §. Malha. §. fig. Deslustre, nodoa, defeito prudencial, ou moral, no fig. *« a inveja, indigna* mancha *de hum Rei » Vieira.* §. *Manchas do Sol;* especie de *manchas*, que nelle apparecem: « o sol fonte da luz pura, e sem *mancha » idem. t.* 10. *f.* 151. §. *Manchas:* dom, presente que se faz. *Embaixada do Marquez de Alegrete.*

MANCHÁDO, p. p. de Manchar. §. Malhado. *Vieira.* « os cordeiros de Labão sahião *manchados »* §. na Pint. *Painel bem manchad ;* cuja pintura é feita com deliberação, não muito acabada, mas tocada com destreza, e tudo posto em sua regra.

MANCHÁR, v. at. Fèr mancha, nodoa §. Pôr malha. §. fig. Afeyar, pôr nodoa: *v. g.* manchar *a sua reputação;* macular, magoar: « — a alma » *Mart. Cathec.*

MANCHÈYA, s. f. O que se toma com uma mão, e abarca nella: *v. g. uma* mancheya *de trigo*, *de dinheiro*, *de mangericões.* §. *Homem de mancheya;* fig. i. é, cabal, perfeito.

MANCHÍL, s. m. Instrumento, com que os cortadores talhão a carne no açougue; era arma antiga usada na guerra. *Sagramor*, *c.* 9. *P.* 1. *Cast.* 5. *c.* 16. *« manchil* de ferro. »

MANCHÚA, s. f. t. da Ásia. Pequeno barco. *Barros*, 3. *f.* 212. *Mal. Conq. III.* 105.

MANCIPAÇÃO, e deriv. V. Emancipação.

MANCIPAR-SE, v. at. Dar-se, entregar se como a dono, e senhor: *« se manciparão* ao obsequio de Christo » *B. Florest.*

MÀNCO, adj. Falto de algum membro: *v. g.* manco *de uma mão*, *de um pé :* « dizer a João Batista os cegos vem, os *mancos andão »* §. Aleijado. fig. *Verso manco;* a que falta alguma sillaba. §. « Por não ficar a *Historia manca » Chron. Af. V. c.* 62. i é, falta em alguma parte da historia. §. *Lingua manca;* falta de palavras para exprimir os conceitos. *Lobo.* §. *Embarcação manca* por falta de remos, ou remeiros, e de vélas, e outros apparelhos. *F. Mendes*, *c.* 146. *fim.* V. Anhoto. §. *Navios*, *embarcações*, *mancas de vela:* que se atrazão por mal-veleiras. *B.* 2. 6. 2. e 3. 8. 6. « derrabar-lhe algum *navio manco » Lucena*, 4. 15. §. *Remo manco;* sem remeiro. V. Atripular. *Ined. III. f.* 285. (o Livro tras *manço.)* §. Carecente de alguma pessoa, ou coisa, que servia, e dava aviamento a negocios, ou intentos, que com sua falta se atalhão, ou vão mal. *B.* 2. 9. 5. e 2. 3. 4. *quando se elle vio* manco *destas duas tão principaes partes da sua navegação* (de Mestre, e Piloto.) e *c.* 9. *« manco* por lhe quebrarem a verga » *ficou* manco, *para fazer a Fortaleza*, *por falta de achegas, ou materiaes. Id.* 3. 6. 7.

* MANCOMUNÁDO, adj. Ajustado, contratado, convencionado. *Agiolog. Lusit.* 2. 124.

* MANCOMUNÁR, v. at. Ajustar, contratar, convencionar.

MÀNDA, s. f. Disposição testamentaria. *Vieira*, 2. 447. *col.* 1. *e t.* 9. *f.* 188. *M. Lus.* 15. *c.* 48. *f.* 257. *col.* 2. *Ord. Af.* 2. *f.* 23. *Art.* 29. *« El-Rei vai filhando* (tomando) *as* mandas *dos Clerigos mortos »* os legados. §. Sinal, que se pôi na escritura, para encaminhar o leitor a alguma nota; *v. g.* um asterisco; *chamada* differe.

MANDAÇÁRRES, s. m. t. da Asia. Os homens, que alão os buzios, que mergulhão para pescar as madreperolas.

MAN-

*MANDACARÚ, s. masc. Fruta do Brazil do tamanho de uma camoeza. *Frut. do Braz.* 3. 2.

MANDADÈIRO. Vej. Missivo. *v. g.* carta *mandadeira. Lobo.* §. antiq. Mandatario, procurador. *Orden. Af.* 4. *T.* 35. §. Mensageiro. *Elucidar.* « custas que fezer o *mandadeiro* » mandatario.

MANDÁDO, s. m. Ordem de Senhor, ou Superior com jurisdicção, e imperio, ou poder e força mayor. *B.* 2. 6. 2. « mandou correr *hum* — seu, que nenhum navio estrangeiro se movesse » (o grande Albuquerque diante de Malaca que hia conquistar.) §. Recado. §. « Estar ao — d'alguem » ás suas ordens, e obediencia: fig. « homens vendidos ao peccado... e ao *mandado* de suas paixões » *Feo, Quadr.*.§. « *Passar* mandado *do seu Rei* » i. é, quebrantar as suas Leis, ordens. frase ant. *H. Dom. P.* 2. *fol.* 152. *na carta del-Rei D. João II.* §. antiq. Legado, deixa.

MANDÁDO, p. pass. de Mandar. §. Ordenado, disposto em testamento, etc.

MANDADÒR, s. m. O que manda: *v. g. o* mandador *do delicto. Ord. Af.* 5. *pag.* 13. « *o* mandador, *e o fazedor hajão igual pena* » §. O que manda á via. *Vieira*, 4. *n.°* 114. *D. Franc. Man.* §. Amigo de mandar. §. Que faz fazer serviços, trabalho.

MANDAMÈNTO, s. m. Preceito: *v. g. os* mandamentos *da Lei de Deus;* ou os preceitos do Decalogo. §. Mandado, ordem. *Hist. dos Illustr. Tavoras*, *f.* 105. *Jorn. d'Africa*, *c.* 5. « *com este* mandamento, *e grande temor del Rei* » §. Voz que o capitão dá nos manejos das armas, ou nas evoluções, nos exercicios militares: — do pai ao filho, do amo ao servo, etc. *Lucena*, 10. 13.

MANDÁR, v. at. Ordenar como Senhor, ou Superior: *v. g. Deos* manda *guardar a sua Lei; el-Rei* mandou *fazer esta obra;* manda *o juiz, que se execute a sentença.* §. *Mandar* como superior, e director: *v. g.* mandar *um Exercito;* mandar *á via nos navios.* §. f. *a Lei* manda, *que seja degradado: a santa obediencia m'o* manda, *etc.* §. Dominar, governar despoticamente. §. Enviar, remetter: *v. g.* mandou-*me as cartas.* §. Enviar como dom: *v. g.* mandar *um presente.* §. *Mandar para a outra vida:* matar. §. *Mandar trabalhos*, *mandar bom tempo;* i. é, dar. *Arraes*, 10. 9. fallando de Deos. §. *Mandar á memoria:* tomar de cór. §. *Mandar á estampa:* dar á luz. §. *Mandar em testamento;* dispòr. *H. Pinto*, *f.* 318. *col.* 2. Legar. §. Escrever alguma noticia: *v. g. o successo da armada Ingleza me* mandárão *tambem. Vieira*, *Cartas*, *T.* 2. *fol.* 122. §. *Mandar a espada;* usar della, vibrá-la no jogo, ou brigar; manejar. §. Impòr a necessidade, fazer necessario, requerer, ou exigir: « apparelhados de quanto tal viagem pede, e *manda* » *Lus. IV.* 86. §. — *se a si mesmo;* governar-se pelos dictames da razão, ter poder sobre si mesmo: « Aquelle a si não se entende, Quanto anda tanto desanda: (torna atraz no bom caminho que levava) Não se obedece, nem *manda* » *Sá Mir.* §. — *se*, apassiv. « as Leis não são boas porque bem *se mandão*, senão porque bem *se guardão* » (observão) *Vieira*. 6. 395. *mandar leis (leges jubere.)*

MANDARÍM, s. m. Entre os *Chinezes* o *Mandarim* é Lettrado, Juiz, Magistrado, ou homem de guerra; e estes, que assim servem ao Estado, são os seus Nobres.

MANDARINÁDO, s. m. A dignidade, e officio de Mandarim.

MANDATÁRIO, s. m. O que executa os mandados de outro. §. O que requer Beneficio em virtude de mandato.

MANDÁTO, s. m. Rescripto, pelo qual o Papa manda nomeyar no primeiro Beneficio, que vagar, o *mandatario* que o obteve. §. Sentença interlocutoria, ou final do juiz. *V. do Arceb.* 3. 7. « contraminavão o *mandato* » §. *Mandato:* Sermão, que se prega nas Quintas feiras de Endoenças, sobre o mando dos magistrados contra Jesus Christo Nosso Redemptor.

MANDÍL, s. m. Panno grosseiro de anediar as bestas depois de escovadas; ou de avantáes de cosinheiros, de roupa de lacayos em corpo, sem capa: ás vezes por pompa os *mandis* de lacayos erão bordados. *Naufr. de Sep. c.* 4. *f.* 79. *ult. ediç.* Em a *Collecç. de Ledo*, *pag.* 385. §. 4. vem *mandis da India*, como arreyo de cavallo, capas talvez. §. « *Mandil de putas* », *Ulis. Acto* 2. *sc.* 7. *f.* 115. *ỷ.* « *vós*.... não sois marca de rufião, servís somente de *mandil* (de putas) » *(rufião* era valente, que as tinha em casa para ganhar com ellas, e defendè-las; *mandil* era o lacayo, o alcoviteiro dellas, ou dos *rufiões.)* V. *Lei de* 19. *de Novembro de* 1566. « o escravo do *mandil*, *etc.* » *Ledo*, *Collecç. pag.* 401. *Cancioneiro*, *p.* 82. *ỷ. col.* 1. « tenho rocim da carreira, já sabeis Mouro *mandil*, que suppra por d'estribeira » i. é, lacayo, ou antes escravo do *mandil*, por moço de estribeira: « um escravo (do Duque de Bragança) que lhe servia de *mandil* » *B. Florest.* (Franc. *Mandille.* V. Furettiere, casaca de lacayo) O *mandil* em Castelhano, é avantal, criado de rufião, ou puta da mancebia.

MANDÍNGA, s. f. t. da Africa. Feitiçaria; feitiços, para ficar impenetravel a ferro, etc.

MANDINGUÈIRO, s. m. O que faz, ou usa de mandinga.

MANDIÓCA, s. fem. Raiz farinacea Brasilica, de que se faz a farinha, com que lá comem o conducto. V. Maniçoba, e Maniva.

MÀNDO, s. m. O direito, e poder de mandar. *H. Pinto*, *f.* 25. *ỷ.* §. *Ter alguem a seu mando;* i. é, ás suas ordens, com obrigação de lhe obedecer, ou prestes para isso: e fig. « como se as lagrimas estivessem a seu *mando* » *Vasconc. Notic.* §. *Ter o mando de um Exercito;* i. é, o direito, ou exercicio de o mandar, capitanear. §. Ordem, decreto. *Lus. X.* 120. « *Será o injusto mando executado* (fallando o Poeta na ordem, porque foi desterrado) Naquelle cuja lyra sonorosa, será mais afamada que ditosa. »

MANDÓBRE, s. m, Cutilada grande, como dada com duas mãos. *Viriato*, 17. 69.

MANDOUÍ, s. f. Direito Real na India Portugueza.

MANDRÁGORA, s. fem. Herva, de que há duas especies, a *macha*, ou *branca*, e a *femea*, ou *preta;* é mui narcotica, e purgante forte; dá certos frutos como sorvas: derão-lhe virtude prolifica.

*MANDRÃO, s. m. Machina para atirar pedras, de que usavão os antigos na guerra. *Veriato Tragico. Cant.* 7. *Out.* 39.

MANDRIÃO, s. m. Homem ocioso, desapplicado: augment. de *mandria*, Castelhano, o covarde, de alma baixa, tolo, estupido? §. Uma roupa até meyo corpo, larga como os bajús, de que agora usão as mulheres por casa, quando não se vestem de roupa de mais ceremonia.

MANDRIÁR, v. n. Fazer vida de mandrião.

MANDÚ, s. m. t. do Bras. Manoel. §. fig. Tolo. *Pinto, Renascido, Poes.*

MANDÚCA, s. f. t. da Asia. Porta de communicação de rio com varzea.

MANDUCÁR, v. at. chulo. Comer. *Cam. Filod.* 1. 1.

MANEÁR, v. at. Tratar com as mãos, pegar, apalpar, mexer em alguma coisa. §. V. Menear, e Manejar, e Manusear.

MANEÁVEL, adj. no fig. Brando, tratavel; *v. g.* o corpo não rijo, não inteiriçado: no fig. *Eufr.* 2. 5. *P. Per.* 2. 16. « *os Reis hão por mais prudentes aos homens*, *que achão* maneaveis *no conformar com suas vontades* » docil, facil, obsequioso, accommodavel.

MANÈIO. s. m. (ou *maneyo)* O trato, laboração de mãos; a direcção dos trabalhos, e capitaes, *v. g.* de uma officina, e fabrica, ou negoci-

ciação: «o maneio da Feitoria» B. 3. 1. 9. «náos que andavão no maneio dos mantimentos» carretando-os. B. 1. 1. 4. Ord. Man. 1. 67. 53. §. Imposto, que pagavão os criados, e mecanicos dos seus salarios, não tendo predios, nem rendas, de que pagassem decima; foi tirado pela Rainha N. Senhora em 1789.

MANÈIRA, s. f. Modo, estilo, a — da terra, usos, costumes, etc. — de culto, e Religião, — de pensar. §. Feição: «a casca do coco tem uma — aguda, que quer parecer nariz» Barros. §. Na Pint. Estilo do colorido. §. Abertura na saya feita a um lado, pera se metter a mão na algibeira, etc. Cam. Filod. 2. 5. «que maneira? a da saya» §. Em tanta maneira; i. é, tanto, a tal ponto. Arraes, 1. 21. §. Ter maneira com que se faça alguma coisa; i. é, arte, geito, aso. Bar. Elog. 1. tendo antes maneira, com que não errem seus vassallos. §. Dar-se boa, tal, ou tão má maneira em fazer alguma coisa; i. é, haver-se de tal modo, haver-se tão bem, ou mal. Palm. P. 3. §. Homem de boa maneira; cujas acções, gestos, agasalhos, cortezia, e modo externo é agradavel. Men. e Moça, L. 1. c. 6. it. de nobre comportamento; como pertence a Fidalgo, e Cavalheiro. §. Homem, pessoa de grande maneira; fidalgo, notavel: «hum Senhor de França, pessoa mui principal, e de grã-maneira» Resende, Chron. J. II, c. 168. Ord. Af. 5. T. 33. §. 3. «se for ferida, ou morta alguma pessoa de grande maneira» de grande marca. §. Ined. III. fol. 412. «homens de maneira, assi como do Conselho dos Rex, e outros semelhantes» graduação civil. Ord. Man. 2. 44. 4. e Resende, Prol. do Cancioneiro; Cout. 6. 5. 1. «Logo lhe pareceu, que um homem d'aquella maneira não ia lá sendo a cousas grandes» i. é, um fidalgo de tal qualidade: «homem de baixa maneira, ou official, assi como alfayate, sapateiro, etc.» Ord. 5. 18. 3. Talvez os fidalgos de grande maneira se devão tomar por os de Senhorio maneiro, ou manerio, com terras, solar, e vassallos, em quem tem senhorio? V. Manerio. §. Gente da nossa —, sorte, figura, trajos, etc. M. Pinto c. 82.

MANÈIRO, adj. Pequeno, leve, manual, maneavel, que se traz na mão, ou maneja facilmente, de que se usa sem incommodo: v. g. livro, espadim maneiro. §. Ave maneira: criada á mão. §. Maneiro, antiq. Foral de Bragança. «Todo morador da Cibidade de Bregança, que fillos ouver, nom seia maneiro: quer scia o fillo morto, quer vivo: i. é, não seja obrigado, ou sujeito por foral a dar ao senhorio a terça dos bens, quando morria sem filho, ou filha, ainda que os houvesse tido antes do seu passamento. V. Elucidar. Art. Maninhadègo. (Manera, em Castelhano antigo, a mulher esteril, que não póde ter filhos.)

MANEJÁDO, p. pass. de Manejar. fig. negocio —; enredo manejado por alguem, traçado, dirigido, negociado: «negocio — com todas as astucias boas, e más.»

MANEJÁR, v. at. Trabalhar fazendo alguma coisa com as mãos, e braços, com certa destreza, e regularidade: v. g. este soldado maneja as armas bem, ou mal, fazer manobras militares. Port. Rest. §. fig. Administrar: v. g. manejar a fazenda; os negocios: «manejão a substancia, e redditos das Provincias» Apol. Dial. f. 212. Epanaf. f. 8. §. Fazer obrar, dirigir a seu modo: v. g. homem, que sabe manejar os animos daquelles, com quem trata: «manejar contrariedades» V. do Cardeal Mazarino. §. v. n. Manejar o cavallo: executar as lições de picaria.

MANÉJO, s. m. O acto de manejar, de fazer manejar o cavallo; o trabalho deste. §. O lugar onde o cavallo manéja. §. A manobra, e evoluções militares. §. Gerencia, direcção, administração, e trato: v. g. manejo dos negocios, da feitoria. Vieira, 3. 68. «o homem, que havia de ter o manejo de todas estas creaturas» (Adam) V. Maneyo, como Barros escreve, D. 3. L. 1. c. 9.

MANEJÓO, s. m. t. da China. A festa da commemoração dos seus defuntos. F. Mendes.

MANÈLO, s. m. Um manelo de lã, ou estopa; pequena porção atada, cópo.

MANENCÓRIA, s. f. antiq. Ira, sanha. Palm. P. 1. c. 2. freq.

MANENCÓRIO, adj. antiq. Irado, assanhado, iroso.

MANÈNTR, adj. Estudante manente; reprovado, que não passa para Classe superior, mas fica estudando as mesmas lições de que fez máo exame. Bern. Florest. 5. 38. Estat. da Univ. 1772. «ficar —»

MANEQUÍM, s. m. (do Hollandez Mann, homem, e eken, que responde ao nosso sinho) Homemzinho, ou bonecro, que se move por engonços, e que os Pintores vestem para imitarem as roupagens: talvez daqui se derivem Boneca, e Boneco, mudado o M, em B, como muita gente muda, dizendo, v. g. macho, por bacho: e dizemos Moneta, o que os Castelhanos dizem Boneta. «manequins empanturrados, que passeyão as ruas de Lisboa» Garção, Assembléa.

MANERÍA, s. f. A condição de ser maneiro; antiq. Elucidar. V. Maneiro.

MANÈRIO, s. m. antiq. Administração, gerencia de officio; obediencia, ou ovença. Elucidar. Será por acaso herdade, ou casa de prazer? (Ital. maniero, ou Inglez manor, ou manure) Prædicta hæreditas approprietur Obedientiæ, seu Manerio, quæ Pitancia dicitur: é o lugar citado no Elucidario, i. é, a dita herdade se annexe á Obediencia, ou Manerio, que se chama Pitancia? Parece, que entre Religiosos (pois se trata de uma doação, feita por uma Freira de Arouca ao Mosteiro de Grijó) se diz obediencia o mandado para ir residir, e talvez a casa, para onde vão residir (deu-lhe obediencia para tal Convento); e que mandaria a doadora annexar em proprio a herdade doada a outra casa, ou predio da Religião chamado Pitança, havendo muitas quintas, onde residem Religiosos em casas de prazer, convalecenças, ou de retiro espiritual, ou por menagem retirados dos conventos, como presos ali; cellas, ou granjas, em Italiano maniero, ou Inglez manure, manoir Francez: aliás será manério o casal, cujos encabeçados pagavão o maninhadègo; sendo que obediencia, ou terra que obedece, e é de Senhorio, e jurisdicção de Senhor, não é inconsistente com o manor Inglez, e manoir Francez, i. é, a terra do senhorio, e jurisdicção de um Lord; e se temos mallado de Maal-man, Anglo Saxonico, manerio pode vir de manor, (The Lord of the manor; manor é o districto da jurisdicção do Lord, ou Senhor; Maal demarcação, limites, districto, maal-baum, arvore de demarcação, arvore-marco, ou marca, terminal.) V. Obedientia, no Art. Mirleu do Elucidario, pag. 185. Tom. 2. col. 1. e a nota (*) e V. Obediencia aqui, e o Art. Cella.

MÀNES, s. m. pl. t. poet. As almas dos mortos. §. Os Deoses infernaes do Paganismo. Vieira, 9. 161. «os Deoses inferiores são os do inferno, e se chamão Manes.»

MANÈTA, s. masc. O que tem uma mão cortada, ou aleijada: manita. V.

MANÈYO. V. Maneio. (maneyo, melhor Ortogr.)

MÀNGA, s. f. A parte da vestidura affeiçoada aos braços, e que os veste do hombro para baixo: no trajo antigo erão largas as dos capuzes, e outras roupas de Corte. V. Ulis. 2. 1. «cortesão parece pelo costume dos trajos... anda de suas mangas largas de dó» Couto, nas Dec. refere, que um Secretario do Estado da India tirou da manga uma via das successões. §. Manga de nuvem: a tromba, que sorve agua ás nuvens, e depois se derrama em chuveiro. Vieira, 8. 410. «a nuvem lança huma manga ao mar» §. Mangas do esquadrão, na antiga Milicia, erão os la-

lados immediatos á guarnição, e erão de arcabuzeiros. *Vasconc. Arte, fol.* 109. ✝. *Parte* 1. e *Lobo, Corte.* §. Fruto Indico, e Brasilico, de mui bom sabor, e aromatico, carnudo, cuja polpa está unida a umas como fibras, que as melhores não tem, e são quasi pura polpa, e tudo em torno do caroço; tem casca molle corada de verde, amarello, encarnado. *Diccionar. das Plant.* §. *Manga da Rainha:* payo chato, e grande recheado de linguas, ou lombos. §. *Ter alguem de manga:* i. é, a seu mandar; poder fazer, e dispòr delle o que quizer. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 69. «*terdes hum Deos.... de manga*, e a vosso mandar»: «*Profetas de manga*» que profetizão á vontade de quem os consulta. *idem, f.* 250. V. abaixo *Cães de manga.* §. *Fazer de si mangas ao demo;* frase comica, dar-se todo o trabalho, recorrer a tudo para fazer, ou conseguir alguma coisa. *Eufr.* 1. 3. *Cam. Filod.* 2. 1. «porque lhe não mandei o setim para as *mangas, fez de mim mangàs ao demo*» §. *Dar mangas;* i. é, meyo; servir. *Eufros.* 5. 8. diz o Lettrado: «*temos dois Textos, que nos* dão *grandes* mangas *para o que queremos provar*» §. *Cães de* —, mui pequenos, para divertimento, mui sujeitos.

MANGÁBA, s. f. Fruto da mangabeira.

MANGABÈIRA, s. f. Arvore Brasilica, de fruta que se come sorvada, redonda, còr amarello-vermelho.

MANGAÇÃO, s. f. mod. usual, Logração, illusão, zombaria de palavras, e obras, e com ar serio.

MANGÁDO, part. pass. de Mangar. chulo.

MANGALÁÇA. V. Mancebia, Putaria, Bordel. Vida de vadio, vagamundo; talvez do Italiano «Far la vita del *michelazo*, mangiare, è bere, è andare à spazo.»

MANGANÍLHA, s. f. Fraude, engano. *B. Per.* (no Castelhano treta, sutileza de mãos.)

MANGÃO, adj. O que manga. term. chul. mod.

MANGÁR, v. n. *Mangar em alguem*, ou *com alguem;* illúdi-lo, enganá-lo, peteá-lo com ar serio. (t. ch. moderno de translação obscena, e torpe, que felizmente a mayor parte dos, e das que o dizem não entende. V. Amangar.)

MANGARÁ, s. m. Bras. A tubera de que rebentão certas plantas, e que talvez se comem, *v. g.* o *mangará* da tayoba, da bananeira. §. Mangarito.

MANGARÍTO, s. m. Uma raiz amarella que se come, algum tanto resinosa, e inferior nas terras mais qnentes do Brasil; é da còr da senoura, mas redonda, ou com varias pencas como alguns inhames. (dim. de *mangará.)*

MANGAS-DE-VELLUDO. Aves que apparecem no mar na altura do Cabo de Boa Esperança. *Pimentel.*

MANGATÍVA, ou MANGATÓRIAMÈNTE, adv. famil. e chulo. Por mangação, mangando, logrativamente, por zombaria.

MANGATÍVO, adj. De mangação: «*ares* —, *palavras* mangativas»

MANGATÓRIO, adj. Mangativo.

MANGÁZ, adj. chul. Grande na sua especie: *v. g.* «pero *mangaz.*»

MANGEDÒURA. Vej. Manjadoura: mangedoura é que se diz mais geralmente.

MANGELÍM, s. m. t. da Asia. Fallando á cerca de diamantes, em Goa; é tanto como um quilate, e um quarto, ou 5. grãos de Portugal; mas na Costa de Coromandel são 6. grãos; e nas Minas 7. e meyo. *Goes* diz que *um mangelim* são 2. quilates de diamantes. V. Mangiar.

MANGERICÃO, s. m. Herva aromatica vulgar. *(ocimum.)*

MANGERÒNA, s. f. Herva aromatica vulgar. *(amàracus*, ou *amaracum.)*

MANGIÁR, s. m. diz *Duarte Barbosa, fol.* 387. que um mangiar de diamantes vale 2. taras, e ½; que duas *taras* fazem um quilate de bom peso; e 4. taras pesão um *fando.* V. Mangelim.

* MANGIL, V. Manchil.

MÀNGO, s. m. O páo superior do mangoal, que bate o trigo, arroz, milho para debulhar-se da palha, ou espiga.

MANGOÁL, s. m. Instrumento rustico de malhar o trigo; são dois páos, um dos quaes (o *mango)* está pegado a outro por uma correya: com o *mangoal* se manda o *mango.*

MANGÒNA, s. f. t. pleb. Priguiça: *v. g.* tenho muita *mangona:* «deulhe a —.»

MANGONÁR, ou MANGONEÁR, v. n. chul. Priguiçar, estar ocioso, vadiando.

MANGÓTE, s. m. Coiro de sege, por onde passão os tirantes. §. Peça da antiga armadura, que cobria os braços, como as mangas do gibão, jaca, etc. *Chron. J. I. por Leão, c.* 17. §. Peça de que se servem os Nauticos, para zonchar as bombas, ajudar a força dos que dão á bomba.

MÀNGRA, s. f. O humor, que o nevoeiro, ou nebrina deixa nos frutos, e que faz que não vinguem, nem medrem. *Vasconc. Sitio, f.* 173. *Sacudir a* mangra *dos páes* com cordas grossas de lã estendidas, que dois homens vão varrendo por cima delles, tendo cada um seu cabo, ou ponta da corda estirada, e andando para agitar as espigas, e sacudir dellas a humidade nociva.

MANGRÁDO, adj. «*Fruto mangrado*» mal nutrido, e mal vegetado por causa da *mangra.* §. «*Comprar grado, e mangrado*» no fig. i. é, alto, e malo, bom, e máo sem escolha; a carga cerrada. §. f. «*Hum louvorsinho temporal faz fallida, e* mangrada *munta sanctidade*» *Feo, Serm. fol.* 10. ✝.

MANGRAMÉLLA, s. f. O mesmo que mangra. *Elucidar.*

MANGRÁR, v. at. Causar mangra, fazer mangrado. §. v. n. Ficar mangrado: fig. «os talentos *mangrão*, se não os desemvolvem, agitão, exercitão, etc.

MÀNGUE, s. m. Arvore do Brasil, que nasce á beira de rios, e em lodaçáes; cresce com agua salgada, ou salobra, e a terra em que apodrecem suas folhas, (o *tujuco*, ou *tejuco)* tinge bem de preto o algodão; os seus ramos dobrão para a terra, arreigão-se, e rebrotão outros, de sorte que uma arvore fica uma balça tecida delles, etc. *Barros*, 3. *D. f.* 125. *col.* 4. A casca serve para atanar coiros de boi, etc.

MANGUÈIRA, s. f. Arvore frutifera, do Brasil, e da India Oriental, que dá as mangas. §. *Mangueiras*, t. de Naut. páos alcatroados pegados nos embornáes, pelos quaes vai a agua ao mar, sem ser vista de fóra, e servem de encobrir ao inimigo a agua que o navio faz.

MANGUEIRÁL, s. masc. Bosque de mangueiras. *Couto*, 5. 6. 4.

MANGUÍTO, s. m. Regalo de pelles, etc. para aquecer as mãos. §. Mangas de panno mais fino, que se vestem por cima de outras, para parecer melhor camisa. §. Peça de ponto de meya, com que os faceiras vestem os braços junto á mão para cobrir, que se não sujem, os punhos da camisa.

MANGUS, s. m. Animal de Ceilão, que briga com as serpentes; e come gallinhas, e perús; é do tamanho do furão.

MÀNHA, s. f. Parte, prenda, habilidade: *v. g. homem de boas* manhas; *instruido em todas as* manhas, *que cumprem ao cavalleiro:* neste sent. é antiq. *Eufr.* 5. 5. *e* 8. «virtuosas *manhas*» *Barros, Elog.* 1. *as* manhas *do Principe:* i. é, as boas qualidades, que deve ter. §. Hoje dizemos *besta de manha* a que tem algum sestro; e famil. *homem de más manhas:* e antigamente dizião *besta, cão de manhas*, a de boas partes, e habilidades. *Ulis.* 5. 3. e assim *navio, não boa de manhas. Couto*, 5. 4. 12. *e Vieira.* §. «*Actos, e* manhas *da guerra*» *B.* §. *Levar as coisas por manha;* i. é, com certa destreza dolosa. §. *Dar-se boa* manha *em fazer alguma coisa;* ter bom termo, e conducta para a effeituar. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 30. §. *Que* manhas *busca hum cego amante, para que sempre seja descontente;* artificios subtis. *Cam. Son.* 183. §. Artifi-

ficio máo, com *manhas*, e cautellas. *Cruz*, *Poet. f.* 31. «fugir de tantas —, e risos contrafeitos» *B.* 2. 1. 4. má astucia: «Mas nunca poderá com força, ou *manha* A inquieta Fortuna pôr-lhe noda (á nobre Hespanha) Que lha não tire o esforço, e valentia Dos bellicosos peitos que em si cria» *Lusiada*, *III.* 17. (profecia verificada sobretudo em 1813.: e mais que mostrou ás grandes nações d'Europa como se havia resistir ao Usurpador de tantos Reinos, que tantas vezes em rapidas campanhas os havia humilhado, e lacerado.)

MANHÀNIMO. V. Magnanimo. *Sagramor*, *L.* 1. *c.* 25. *f.* 100. ✠. *Galvão e Pina*, *Chronicas.*

MANHÃ, s. f. melhor que Manhãa. O espaço do dia, dès que se levanta a aurora até o meyo dia. §. *Á manhã;* i. é, no dia que está proximo a vir, passado o d'hoje. §. *Desde a primeira manhã;* i. é, desde *manhã* mui cedo. *Maris*, *D.* 5. *c.* 4. *f.* 503. §. *A rosa da manhã;* matutina, fresca com o viço de recemdesabotoada. *Cam. Egl.* «*Alcida que na cor o leite puro*, *e a* rosa da manhã *deixas vencida*» §. *Alta manhã*, por *antemanhã*, erro na *Orden. Afons. L.* 1. *T.* 51. §. 25. *alta manhã*, é muito depois de amanhecer, perto do meyo dia, como *alto dia; alta noite*, muito depois de clarear dia, e muito depois de anoitecer, muito sobre a noite. *B.* 4. 8. 13.

✱MANHÃZÍNHA, s. f. dim. de manhã. *Camões*, *Filod. Act.* 1. *sc.* 1. *e* 2.

MÀNHO, s. m. antiq. Maninho diz o *Elucidar.* (Não será *manho*, por grande: *monte manho; monte mór*, monte mayor?) V. Manho, adj. e Magnho.

MANHO, adj. por *Magno*, grande. *Lusiada*, e *Elegiada*, *fol.* 99. Na *Lusiada*, *IV.* 32. *e IX.* 92. se imprimiu *Magno* em vez de *Manho*, contra o que pedia o consoante, por não advertirem, que os Autores contemporaneos de Camões adoçavão, mesmo em Prosa, o *gn* em *nh: v. g. repunha*, por *repugna*; *inconhita*, por *incognita. Paiva d'Andr. Serm. freq.* V. acima Manhanimo; e *Andrade*, *Chron. J. III. freq. quamanho*, por *quam magno. Cam. Lus. V.* 69. e outros Classicos. *Manho*, ou *Magno*, como Lucano chama a Pompeo, imitado nos lugares citados da *Lusiada*, e no *C. IV. est.* 62. V. o Indice dos nomes proprios da *Lusiada* art. *Pompeo*, ainda que o autor *João Franco Barreto*, *na Ortograf. f.* 130. cita «quaes nas guerras civis do Julio Manho» *Barros*, *Dial. da Lingua*, *f.* 228. «Carlos *maño*» por *manho.* V. GN. §. Patéta. *Ulis. f.* 132. «*me traz* manho, *e confuso*, *que não me sei determinar.*»

MANHÓSAMÈNTE, adv. Ardilosamente: «*manhosamente* prendeu a Mir Hocem» *B.* 3. 1. 3.

MANHÒSO, adj. Que tem manha. §. Ardiloso: «*Não he o outro... tão* manhoso, *mas nas mãos vai cair do Lusitano*» *Lus. II.* 69. *M. Lus.* artificioso, fino, astuto: «— *em malicias*» *B.* 2. 6. 4. *V. do Arc.* 1. 6. §. De boas partes. *Sá Mir. Vilhalp.* 2. *sc.* 4. *mancebo* manhoso: manhoso *cavalleiro. Cam.* «sobeja-lhe (ao cão) ser *manhoso*» de habilidades para caçar. *Cam. Filod.* 1. 9. *Egl.* 3. «Nunca outro pastor tão lindo virão, tão *manhoso*» neste sent. é antiq. e dizemos, *cavallo* —, de más manhas: «fera —» o demonio. *Lucena*, 10. 2.

MANÍA, s. f. Delirio furioso, doudice. §. Furor, extravagancia de juizo; paixão violenta. §. «*Mania lupina*» doença com effeitos semelhantes aos que se dizem do Lobishomem, os que até fogem á luz do dia, de noite vagão por cemiterios, despedação cadaveres que achão, ou cavão, mordem como cães, e ulvão.

MANÍACO, adj. Doença de manía.

✱MANIACULO, adj. Doudo, demente. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MANIATÁDO, p. pass. de Maniatar. *Eleg. f.* 272. ✠. «*maniatados* cativos» §. *Cavallo maniatado;* preso com maniota, peyado. *Eneida*, *IX.* 85.

MANIATÁR, v. at. Atar as mãos.

MANICÁCA, s. m. chulo, ou antes Mam'icaca. Homem fraco.

✱MANICÓRDE. V. Manicordio. *Agiol. Lusit.* 2. 838.

MANICÓRDIO, s. m. Instrumento Musico, de cordas de arame, e teclado, menor que o Cravo, e Espinheta, e que o Piano Forte.

MANIÇÓBA, s. f. t. do Bras. A folha da *maniva*, ou páo de mandióca, cujos grelos tenros o vulgo come guisados esperregados.

MANÍDA, s. f. Estada, ou lugar onde está alguem.

✱MANÍDO, adj. ant. Tenro, molle. *Barb. Dicc. B. Per.*

MANIFÁCTO, s. m. Manufactura: «mechanicas, ou *manifactos*» *Cort. de D. João IV. Estado dos Povos*, *c.* 106.

MANIFESTAÇÃO, s. f. O acto de manifestar, ou manifestar-se: *v. g. a* manifestação *da verdade.*

MANIFESTÁDO, p. pass. de Manifestar: «em que foi o poder de Deus mais *manifestado* que em Christo» *Paiva*, *Serm.* 1. 284. «desgosto — nos semblantes.»

MANIFESTADÒR, s. m. O que manifesta.

✱MANIFÉSTAMÈNTE, adv. Notoriamente, claramente, descobertamente.

MANIFESTÁR, v. at. Descobrir, declarar, patentear. §. Dar ao manifesto. §. Divulgar por manifesto. §. antiq. Confessar-se, alias *maefestar*, *meefestar*, e *menefestar*, e *menfestar.*

✱MANIFESTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Manifestamente. *Vieira*, *Serm.* 4. 31.

✱MANIFESTÍSSIMO, superl. de Manifesto, muito manifesto. Consequencia —. *Mir. Tryunf. da Cruz.* 2. *f.* 2. Couza —. *Vieira*, *Serm.* 4. 31. Argumento —. *Alma Instr.* 1. 1. 8. *n.* 2. Antipathias —. *Bern. Florest.* 2. 2. *c.* 14.

MANIFÉSTO, s. f. Escrito, em que os Soberanos, e os Estados dão razão de moverem guerra, expõem os seus direitos, ou o motivo de alguma acção. *M. Lus.* 6. 367. [§. *Declaração de guerra*, *Manifesto de guerra:* a *declaração de guerra* tem por fim annunciar a uma nação, ou governo, que vamos a fazer-lhe guerra: o *manifesto* tem por fim demonstrar ao publico a justiça da causa pela qual fazemos a guerra, e a exposição dos meios, que debalde se empregarão para a desviar. A *declaração* dirige-se ao governo, povo, ou nação, a quem se quer fazer a guerra: o *manifesto* dirige-se ao publico de todas as nações, ao mundo inteiro. A *declaração* é um aviso, que póde ser feito por auratos, por enviados, por simples cartas, etc. o *manifesto* é sempre um discurso, em que se pretende justificar a guerra. *A declaração* finalmente é feita pela nação, ou governo, que move a guerra: o *manifesto* póde ser feito por ambas as partes contendoras; porque ambas ellas podem julgar conveniente justificar perante o publico o seu procedimento. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 58.] §. *Dar ao manifesto;* mostrar, e fazer escrever o oiro, diamantes, e dinheiro, que sem isso é apprehendido para el-Rei, em certos casos.

MANIFÉSTO, p. pass. irreg. de Manifestar. *Vieira*, *S.* 3. 113. Publico, sabido, claro, conhecido: «verdades *manifestas* a qualquer meya capacidade» [§. *Claro*, *Manifesto: claro* é o que tem luz e claridade, ou propria, ou emprestáda; é o que em si mesmo tem tudo o que é necessario para poder ser visto. *Manifesto* é o que alem de ter luz e claridade, está em posição conveniente para poder ser visto; é o que está no ponto de vista accommodado á potencia visual do espectador. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 117.]

MANIFICÈNCIA, s. f. V. Magnificencia. *Resende*, *Lel. f.* 19. (para evitar a dureza do *gn.*)

MANÍFICO. V. Magnifico. *Barros*, *Dial. f.* 297. «*manificas* heranças» *Pina*, *Chron. Sanch.* 1. *f.* 2.

MANÍLHA, s. f. Bracelete, ou argola

la de metal, ou pedraria, que alguns povos trazem nos braços, e outros membros por adorno. *Barros*. (Franc. *Monillé)* alguns o confundem com *pulseira*. §. Argola, no jogo da argolinha. *Conspir. f.* 522. *col.* 2. §. « *O jogo da* manilha, *ou argolinha* » *v.g.* jogar a *manilha*. §. *Uma manilha d'agua;* i.é, medida, que responde ao diametro de uma *manilha;* muito mais que o annel. §. *A manilha do dedo pollegar*, o manipulo, o que se abrange arqueando o dedo indice com a cabeça do pollegar, medida antiga, por que se cobrava a foragem, ou pensão do Linho. *Elucid.* Art. *Estiva*. §. *Manilha*, no Jogo da Arrenegada, são *Manilhas* os 7. de oiros, e copas; e os 2. de páos, e espadas.

MANILHÁDO, adj. Ornado, insigniado com manilha.

MANILHÈIRO, s. m. Ourives, que faz manilhas.

MANINÉLO, adj. Tolo, bobo, caturra. *Eufr.* 3. 1. molherengo, afeminado. *Barbosa, Diccion. Ferr. no Bristo*, *e Eufr.* 2. 3. *f.* 60. *o estudante por arte* maninela *quer chofrar a moça*.

MANINHADÈGO, s. m. antiq. Tributo da terça dos bens, que pagavão aos senhores direitos das terras, coutos, malladias, etc. os moradores, solarengos, malados, e outros moradores livres, ou obrigados a morarem, e povoarem, que não tiverão filhos, ou ainda que os houvessem tido, fallecião sem elles. *Elucidar.*

MANINHÁDO, part. pass. antiq. de *Maninhar*. desus. §. Usa-se substant. *Maninhados:* terrenos deixados, ou deitados em maninhos, e pousíos. Veja-se o *Elucidar*. Art. Apascoamento: *em prados, e apascoamentos, montados, e* maninhados, *e serviços, e maladias*. §. *it.* Maninhadego. *Elucidar.*

MANINHÈZ, s. f. Infecundidade, esterilidade.

MANÍNHO, adj. Esteril, infecundo; fallando dos animáes. *Flos Sanct. V. de S. Eufrosina*. « de sua mulher *maninha* » *f.* 235. ỷ. « bemaventuradas as *maninhas* » §. Não frutifero, inculto: *v.g.* as selvas bravias, e as terras *maninhas: Telles, Chron. da Comp. P.* 2. *fol.* 88. *col.* 2. §. fig. « *Quando Portugal era mato* maninho *de letras juridicas, carecia de cautelas, e trampas* » *Ulis. fol.* 208. §. *Os maninhos*, substant. *Barros, Dec.* 1. 1. 4. « romper, e aproveitar *maninhos* »: « *dando os* maninhos *de Lavra junto de Coruche, etc.* »: « *como em* maninhos *sem senhor vierão aproveitar* » *B.* 2. 5. 1. §. fig. « *Estão hum bravio por romper, e matos* maninhos *da Infidelidade* » *Luc. fol.* 409. §. « Os Amoxarifes tomão os bens dos que morrem sem herdeiros até ao decimo grão por *maninhos* » i. é, desertos sem dono, ou successor. *Ord. Af.* 4. *f.* 352. V. Pousio.

* MANÍÑO, adj. Diminuto, pequenino *Luz*, *Trat. do Desejo*, *Liv.* 6. *c.* 1.

MANÍO, adj. Que morreu sem ter filhos, maninho. antiq. *Elucidar.* por Maninho, Manério.

MANIÓTA, s. f. Prisão das mãos das bestas. V. Pea.

* MANIPRÉSTO, adj. Ligeiro, desembaraçado de mãos. *Prim. e Honra*, 3. 1.

MANIPUÉIRA, s. f. t. do Bras. A agua, que se espreme da massa da mandioca relada para fazer farinha; o pé, que assenta desta agua, é a gomma: « a *manipueira* é veneno para bois, e porcos, etc. » Da *manipueira* se faz vinho, a que *Damião de Goes* chama *cidra* (V. Cidra) de que bebem os Indios com preparos destructivos, ou que temperão a força venenosa.

MANIPULÁDO, p. pass. de Manipular.

MANIPULÁR, v. at. Preparar certos remedios, confeições, composições de varios simplices Farmaceuticos: e outros artificiaes, trabalhar com as mãos, e dar feição com ellas, etc.

MANÍPULO, s. m. Peça dos ornamentos de revestir-se o Sacerdote para dizer Missa, a qual se enfia em um dos braços, e é o esquerdo. §. Trosso militar Romano, em que se dividião as Cohortes. *Viriato*, 9. §. *Manipulo de linho*, era em alguns Foráes meyo feixe, ou molho; em outros meya mão de linho. *Elucid.* §. *Um manipulo*, entre os Boticarios, o que abarcão o dedo indice e o pollegar, feitos em aro.

MANIQUÈTE, s. m. Especie de canhão, ou enfeite, que se pôi nas alvas sacerdotáes, ás vezes desde o bocal do braço até ao cotovelo, e de commum são rendas, etc.

* MANIRRÒTO, adj. Dadivoso, largo em dar, e despender. « Atégora tão liberal, e *manirroto*, e agora tão poupado » *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. §. 2.

MANISTÉRGIO, s. m. Toalhinha do altar de enxugar as mãos.

MANISTRÉL. V. Menestrel, Ministrel. *Ined. II. f.* 95. « *manistreis altos, e baixos.* »

MANÍTA, adj. invariavel. Que tem a mão aleijada, alias *maneta*.

MANÍVA, s. f. t. do Bras. O páo, cuja raiz é a mandióca, de que se faz farinha; dos troços delle plantados nos *matombos*, ou cóvas onde se dispõe estaquinhas da mesma maniva (e então é *planta d'estaca)* se reproduz a mandioca, grelando junto dos nós da maniva.

MANIVÉLLA, s. f. t. da Mechanic. Peça de ferro circular, ou feita em angulos, que se embebe nos extremos dos eixos, *v.g.* das rodas, ou moinhos de café, para os fazer andar com mais facilidade. *Mech. de Marie*.

MÀNJA, s. f. *Sá Mir. Estrang. Act.* 5. « aquella não é a tua granja, o ceo não é terra *de manja* » de a comerem vadios, que não trabalhão, como as aves na mànjua das ribeiras, etc.

MANJADÒURA, s. f. Especie de tarima, sobre que se põi a palha ás bestas na estrebaría. *Arraes*, 10. 29. *Eneida*, *VII*. 64. e *XI*. 118.

MÀNJALÉGUAS, s. m. chul. O que anda muito, e vinga muita jornada.

MANJÁR, s. m. Vianda, comer: « *ser* manjar *de aves, e bestas feras* » *Sagramor*, *L.* 1. *c.* 24. §. fig. *Manjar d'alma;* os objectos que lhe dão saber, gosto, *v.g.* estudos, meditações, leituras, etc.: « a conversasão hé *manjar d'alma* » *Lobo*. e *V. do Arc.* 2. 24. §. *Fazer de uma coisa muitos manjares;* i. é, usar della de muitos modos, tirar do mesmo muitos proveitos; appresentar o mesmo com variações accidentáes. *Ledo*. fazer de si mil manjares por conseguir alguma coisa, i. é, todos os possiveis: « aquella mulher *faz de si mil manjares*, por não dar um desgosto a seu marido » *Mart. Catec.* 463. §. *Manjar branco;* comida feita de caldo de gallinha, ou peixe, doce, em consistencia gelatinosa, ou mais forte; com temperos da arte da cosinha, ou copa.

MANJÁR, v. n. Comer; mastigar: « quem primeiro anda, primeiro *manja* » (proverb. quem se adianta, tem primazia, ou vantagens aos atrazados.) *Ulis.* 1. 9. « *manjar* cadaveres » (a hyena.) *Bernard. Florest.*

* MANJARICÃO. V. Mangericão. *B. Dicc.*

MANJARÒNA. V. Mangerona. *Lusit. Transf. f.* 82. ỷ.

MANJARUFÁDA. V. Moxinifada. *Blut. Vocab.*

* MANJERICÃO. V. Mangericão. *B. Per.*

MÀNJUA, s. f. Alimento, cibato: « *os passaros andão buscando que comer, e onde achão* mànjua, *ahi se verão mais* » *Pimentel*, *Roteiro*. fig. « Ladrões multiplicão onde achão *manjua*, e impunidade »: « despachadores são mais faceis aos requerentes em quem achão *manjua* » (que alguns dizem *manjuba* por mão pendente.)

MÀNO, s. m. Expressão carinhosa, que val *bem*, *meu mano*, *meu bem*. *Barreto*, *Ortogr. f.* 30. *e* 31. usão della os que o são, e os cunhados, e os amantes, e casados. *Ulis.* 5. 4. « *(Glicer.)* digo-vos que sou muito vossa amiga. *(Oton.)* E muito minha *mana? (Glicer)* Muito quereis » *Ferr. Cioso*, 3. 8. « oh meu amor, oh meu *mano* » §. *Mano a mano*, mão por mão, fig. igualmente: « an-

dar o Senhor *mano a mano* passeando (com S. Catherina) e rezando as horas canonicas» *Paiva*, *S.* 2. 253. « jogar — » só com outro parceiro.

* MANÓBRA, s. f. Destreza, industria no obrar: o trabalho, e exercicios manuaes militares de todas as armas, e principalmente da Infantaria. §. Manobras, naut. Cabos que servem para governo das velas: os trabalhos, e fainas nauticas. t. mod. usual (do Francez *Manœuvre.)* V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 95.

* MANOBRÁDO, p. pass. de Manobrar.

* MANOBRÁR, Obrar com destreza. com industria, artificiosamente: executar, e praticar, e exercitar as manobras dos militares; e nauticos, marear o navio.

MANOBRÈIRO, s. m. ou adj. Que exercita, e é destro em todo o genero de manobra.

* MANOCODIÁTA, s. f. Ave das ilhas de Moluco, chamada tambem por alguns ave do paraizo, semelhante á poupa, differente nas cores, porque tem o corpo azul, a cabeça branca, azas amarellas, pés negros, e o rabo encarnado, e muito comprido. *Dicc. das Plant.*

MANÓJO, s. m. Mólho, ou rolo pequeno manual, *v. g.* de folhas de tabaco atadas.

MANÒLHO, s. m. V. Gavela de espigas.

MANÓPLA, s. f. Luva de ferro da antiga armadura. *Arte Militar de Vasconc.* §. Açoite longo, de que usão os cocheiros, e os que ensinão cavallos á guia, etc.

MANOSEÁR. V. Manusear. *Bernard. Florestas*, *t.* 2. *f.* 180.

MANQUÃO. V. Mancão, augment. de Manco. *Ferr. Cioso*, 2. 2. *pag.* 100.

MANQUECÈR, v. n. Ficar manco. *Cam. Filod.* 2. 2.

MANQUÈIRA, s. f. O defeito de ser manco. §. O manquejar. §. fig. Falta, defeito habitual; *v. g. he* manqueira *da Nação Portugueza. Marinho*, *Disc. Apol.*

MANQUEJÁR, v. n. Coxear. §. fig. e comico. *Manquejar de um olho;* ser torto. *Camões*, *Carta da India.* « *manquejar* nosso juizo, ou parecer» *Bern. Rimas*, *fol.* 221. ou *Crus*, *Poes.* ser defeituoso, não seguro. §. Dos navios, que navegão mal por falta d'apparelhos, se diz que *manquejão. Couto*, 4. 8. 11. *B.* 2. 10. 1. « barcos de remo, e que fosse trás elle *manquejando* » de vagar. e 2. 3. 2. « *manquejando* com huma vela tomada» Das tropas, navios, que não se chegão bem ao combate, e peleja. *B.* 3. 6. 8. ficar atrás, longe das companheiras: atrazar-se, desacompanhar; não ir companheiro.

MÀNSAMÈNTE, adv. Com mansidão. §. Sem fazer bulha.

MANSÃO, s. f. Aposento: fig. estancia: « *as differentes* mansões, *que há na Casa de Deos* » *Macedo*, *Domin.* estados, gráos, situações, precedencias, assentos.

MANSÁRDA, s. f. Especie d'aguas furtadas de telhados mixtos: deriv. do Francez *Mansard*, Architecto, que as inventou.

MANSARRÃO, augment. de Manso. *Ferr. Bristo*, 2. 4. « *abrandei*, *sou já tão* mansarrão *como vès.* »

* MANSEDÚME, s. m. ant. Mansidão, brandura. *Fr. Marc. Chron.* 2. *f.* 268. *col.* 4.

MANSIDÁDE, s. f. Mansidão: ant. *Ord. Af.* 2. *fol.* 516. « *a* mansidade *dos Christãos.* »

MANSIDÃO, s. f. Brandura de genio, do que não é briguento, rixoso, nem irascivel, do que é amigo da paz, indulgente.

MANSÍLHA, s. f. antiq. Latego, ou azorrague. fig. flagello: « nem vos esgaraviseis (aggraveis, aqueixeis) com a *mansilha dos vossos marteiros* » i. é, o flagello de vossos martirios, ou tormentos. *Elucidar.*

MANSÍNHO, adj. dimin. de Manso. §. adj. *Mija-mansinho:* o homem molle, e velhaco. t. chulo.

MANSÍSSIMO, superlativo de Manso.

MÀNSO, adj. Dotado de mansidão. §. Domado: *v. g.* cavallo *manso:* amansado. §. Não silvestre, mas cultivado; hortado. §. *Indios mansos;* os que vivem aldeados, e admittem commercio, e reconhecem sujeição aos Ministros Portuguezes, etc. §. *Fogo manso;* brando, lento: fig. o que consome á surda: « aquelle é fogo *manso*, a mulher que o diga » : « dissipações caladas, fogo *manso* do patrimonio » : « a concupiscencia nos velhos, talvez nos mortificados é fogo não morto, mas lento, e *manso*, que os consume » §. *Manso*, *e manso; v. g.* andar *manso e manso;* sem fazer bulha. *it.* de vagar, pouco e pouco. *Ferr. Carta*, 10. *L.* 1. « rememos *manso*, *e manso* » : « correi lagrimas minhas *manso*, *e manso* » : « porque *manso*, *e manso* me mates » i. é, não d'um golpe. *B. Clar.* 2. *c.* 22. *ult. Ed.* §. Sem rumor, sem estrondo, nem fazer-se sentir: « *manso*, *e manso* foi-se negociando, grangeou a vida, e enriqueceu » : « *manso e manso* foi solapando os seus antagonistas, e desapercebidos os lançou por terra » §. *it.* De vagar, pouco a pouco. *Eufr.* 3. 2. §. *Manso*, adv. i. é, não brigues, não pelejes. §. *it.* Em voz baixa. *Men. e Moça*, *fol.* 63. *Ferr. Cioso*, 4. 7. « *manso* não nos ouça ninguem » i. é, fallai em som *manso:* passo. V.

MANSOSÍNHO, adv. dimin. de Manso: *Men. e Moça*, *fol.* 37. « estava tangendo a frauta *mansosinho;* i. é, em som mui baixo, mui piano.

MANSUETÍSSIMO, adj. superl. Mui manso. *Leão*, *Descr. de Port. c.* 82. *Mansissimo* é o superl. regular: « o — Jesus » *Lucena*, 7. 22.

* MANSUETÚDE, s. f. Mansidão, brandeza; docilidade. *Agiol. Lusit.* 1. 167.

MÀNTA, s. f. Cobertor de cama, de lã. §. fig. Dar uma *manta*, manteo, ou gibão de açoites, uma grande surra; — *de varapaos*, paoladas. §. Defensivo de madeira, com que se cobrem, e amparão os que vão assaltar Praças, picar muros, abrir fornilhos, etc.: « *manta* de traves, e vigas encostadas ao muro para o picarem emparados com ella os combatentes » *Pina*, *Chr. Sanc. I. c.* 10. *it.* a que cobria algum livro, canhão; que cobre algum tiro, ou canhão assestado, e os que o servem, e manejão. *Leão*, *Chron. Afons. V. c.* 11. *Cast.* 6. *c.* 124. « *manta* sobre seis rodas... empinada a *manta* » *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 6. « bastiães de grossas paredes... sobre que armárão humas *mantas* assás fortes, debaixo das quaes assentárão dous basiliscos » *Couto*, 8. 36. « *caçapos... com* mantas *como gales* » que os cobrião. *ibid. c.* 37. « *fortes* mantas de vigas, *e taboado*, *encostadas ao muro* » (para cobrir os mineiros.) Tambem usavão de mantas nos navios. *M. Lus.* 1. *f.* 298. *y. e Coutinho*, *f.* 3. *os batéis de* mantas, *e albetoças. Couto*, 12. 2. 8. « *estiverão sobre as* mantas *da galé* » §. Rego ao comprido para pòr bacello; daqui se diz *plantar vinha de manta.* §. *Manta de codornizes;* rede de as tomar. §. *Manta de toucinho:* o toucinho da ametade de um porco. §. *Mantas de Bretão* são camadas de sargaço, em certa altura da carreira da India. *Pimentel.* §. Peixe como a arraya. *Mend. Pinto*, *c.* 72. « peixes *mantas*... de mais de 4. braças em roda. »

* MANTALÓTE, s. m. Taboa da feição da tampa de uma arca que servia de cama. *Hist. Dom. tom.* 1. *L.* 6. *c.* 6.

* MANTÃO, s. m. augm. de Manto; manto grande. *Hist. Nautic.* 2. 233. capote, capotão. *Sá. Mir. Estrang.* « — de clerigo » capa. V. Manteo. *Ined. III.* 512.

MÀNTÁR, v. at. Cavar a terra fundo para pòr vinha.

MANTÁZ, s. m. Um panno de Cambaya. *B.* 3. 3. 3. « *mantazes*, e bretangiis azues. »

MANTEAÇÃO, s. f. O acto de mantear, ou ser manteado.

MANTEÁDO, p. pass. de Mantear.

MANTEADÒR, s. m. O que manteya outrem.

MANTEÁR, v. at. Pòr alguem sobre uma manta de lã, e pegando varios nella para a terem tesa, e plana, lan-

lançá-lo ao ar repetidas vezes, por jogo, e peça malina.

MANTEDÒR, s. m. V. Mantenedor. *Sá Mir. Sagramor, L.* 1. *c.* 25. « o mantedor *se sostenta em virtude de sua Dama, que o mandou favorecido* » *Resende, Chron. J. II. c.* 115. « elRei *foi mantedor* » (da Justa Real) §. Assegurador, fiador, que se obriga a fazer observar alguma capitulação, e contractos. *Ined. I.* 593; §. *Mantedores das terras*, são os lavradores, que reproduzem o mantimento com seu trabalho. V. *Ord. Af.* 1. *T.* 63. *princ.*

MANTÉES, s. m. pl. melhor que *mantens.* (do Castelhano *manteles.*) Lençóes, toalhas. *Elucidar.*

MANTÈIGA, s. f. Substancia pingue separada do leite, da qual se usa para temperar a comida, barrar as tostas, ou fatias de pão: fig. — de *Ezequiel*, excremento, bosta: « vai-te comer pão barrado com a *manteiga* de Ezequiel » (V. *Ezequiel, c.* 4. *v.* 12. *e seg.*) §. *Manteiga crua;* a que se faz do requeijão. §. *Manteiga de porco;* a enxundia, ou banha derretida. §. *Manteiga de chumbo*, composição Farmac. feita de alvayade em pó subtilissimo, fervido em vinagre, e mi-turado com oleo violado, etc. §. *Manteigas*, no plur. *Seg. Cerco de Diu, Canto* 19. *fol.* 312. *Couto*, 6. 4. 3. « *tercenas de mantimentos*, manteigas, *cifas*, *drogas*, *etc.* »

* MANTEIGÒSO, adj. Manteiguento. *Card. Dicc. B. Per.*

MANTEIGUÈIRO, s. m. O que faz, ou vende manteigas.

MANTEIGUÈNTO, adj. Que tem manteiga, que se temperou com ella: *v. g. queijo* —, *papas* manteiguentas, que tem muita manteiga.

MANTEIGUÍLHA, s. f. Uma pomada cheirosa feita de maçãs, gordura de carneiro, ou outra, e oleo de jasmins, ou laranja, junquilhos, angelica, etc. pomada de cheiro.

MANTÈIRO, s. m. O que faz mantas.

MANTELÁDO, adj. t. do Brasão. Que tem manteler.

* MANTELÁTA, s. f. Beata, devota mulher, que vestida com habito de alguma Ordem Religiosa vive em sua casa. *Cunha, Bisp. de Lisb.* 2. 23.

* MANTELÁTO, s. m. Beato, homem devoto, que vive no seculo vestido de habito de alguma Ordem Religiosa. *Famil. Augustin. f.* 9.

MANTELÉR, s. m. t. do Brasão. Figura formada de duas linhas á maneira de aspas, mas curvas com duas pontas viradas para os dois lados inferiores do escudo, formando dois meyos escudos.

MANTELÈTE, s. m. Vestidura, que os Bispos trazem sobre o Rochete, quando andão em Bispado alheyo, e talvez outros prelados. *Vieira*, 9. 313. « Da sotana podeis subir á murça, da murça ao *mantelete*, do *mantelete* á mitra, da mitra á purpura, da purpura á *tiara* » (aqui tomão-se as insignias polas dignidades) parece, que o *mantelete* é dos Monsenhores Romanos, que são inferiores aos Bispos. V. *Vieira*, 5. *Ros. p.* 1. *f.* 268. *col.* 2. §. Manta de guerra. V.

MANTÈNÇA, s. f. Mantimento, sustento, alimento. §. *it.* Manutenção, a despesa que se dá para a conservação de alguma pessoa, ou coisa. §. Porção modica annua para sustentação. *Orden.* §. Fazenda com que viva honradamente, e á lei, nobre, honrado: « Cavalleiro para gozar de privilegio do foro nos casos crimes deve ter tença d'elRei, ou *mantença* de sua fazenda propria. »

MANTENEDÒR, s. m. O principal cavalleiro das justas, e torneyos, que defende a empresa contra os combatentes; campeão; defensor de Praça, fortaleza. *B.* 3. 3. 2. *ult. Ediç.* §. Defensor; o que mantem, sustenta, protege: « *ministros* mantenedores (como adj.) *da igualdade* » (equidade). *Arraes*, 5. 9.

MANTÈNS, s. m pl. antiq. Toalhas, ou guardanapos de mesa. V. Mantees, ou Mantéis, que é usual.

MANTÉO, s. m. No trajo antigo, era peça de adornar o pescoço de varias feições, enrocado, desfiado, d'abanos, á Balona, etc. nos retratos antigos até o del-Rei D. Sebastião se vem os taes *manteos.* §. Alguns erão lizos, ou antes um collarinho mui largo com abas caídas sobre o peito, como ainda hoje trazem as crianças. §. Panno de cobrir o corpo da cintura para baixo, como saya sem pregas, mas aberto; usão delle saloyas, etc. §. Capa de frade com collarinho estreito, (della usavão os Jesuitas) que vestião sobre as tunicas, ou pellotes. *Vieira.*

MANTÈR, v. at. Conservar dando o alimento, sustentar, e vestir, e fazendo as despesas do custo, e conservação: *v. g.* manter *cavallo, guerra, soldados, armas:* « manter *as beestas* » *Ord. Afons.* 1. *f.* 411. §. 14. « *manter hospitalidade* » fazer os custos, ou despezas della: *manter guerra, etc.* §. *Manter profissão:* conservar-se em Religião. §. *Manter encargos;* satisfazer. *Orden. Af.* 3. *T.* 105. §. 2. §. fig. « Onde eu *mantinha os olhos do desejo* » *Cam.* cevar, nutrir, alimentar. §. Conservar no mesmo estado, sustentar, continuar: *v. g.* manter *guerra a alguem. Mon. Lus. Luc. f.* 484. manter *a autoridade do Senado; a reputação:* manter *pratica:* manter *palavra;* guardá-la. *Eufr.* 1. 3. §. Gurdar: *v. g.* manter *segredo; lealdade. Barros*, 1. *fol.* 186. *e no Elog. I.* manter *os povos em justiça: f.* 358. i. é, sustentar, conservar. §. *Manter a justa, teya;* i. é, ser o mantedor della. *Resende, Chr. J. II. Manter verdade. F. Mendes, c.* 195. *Manter algum estabelecimento, v. g. exercito, fabricas;* conservá-los, supprindo ás despesas: *manter os encargos do morgado, etc. Orden. Afons.* 3. *f.* 383. « *manteúdos*, e pagados todos os encargos » supprir, satisfazer ao necessario para a conservação. §. *Manter segredo;* cumpri-lo. *Ord. Af.* 2. *fol.* 199. §. *Manter jogo* ao parceiro perdidoso, para lhe dar desquite, ou a desforra, continuar o jogo. *Ord. Af.*

MANTEÚDO, part. pass. de Manter. Usa-se nas Leis: « ter amiga *teúda, e manteúda* » i. é, de sua mão, conservada, e mantida á sua custa.

MANTIARIA. V. Mantieria.

* MÀNTICA, s. f. Alforge. « Tornou a pôr em seu proprio lugar a *mantica*, que se não via senão ás costas alheas » *Bern. Florest.* 3. 8. 84.

MANTÍCORA, s. f. Fera da India, ou Ethiopia, gulosa de carne humana, que dizem ter cara humana. *(manticoras.) Dicc. das Plant.*

* MANTÍDO, part. pass. de Manter. *Vieira, Serm.* 9. 74.

MANTIÈIRO, s. m. Official da Casa Real, que tem a seu cargo os mantees, a roupa, e prata da mesa.

MANTIERÍA, s. f. Officina do Mantieiro.

MANTÍLHA, s. f. Especie de manto, de que usão no Porto, Coimbra, e outras terras, cobrindo-se as mulheres da cabeça até pouco abaixo da cintura, de panno, ou seda preta. (dimin. de manto, ou de *mandille* Francez?) §. *Mantilhas:* os pannos de vestir a criança. §. e fig. *Desde as mantilhas*, ou *estar nas mantilhas;* i. é, desde, ou no principio: « Estando o reino tanto *em mantilhas* » (quanto á Restauração em 1641.) *Vieira*, 16. 303. *col.* 2.

MANTILHÍNHA, s. fem. dimin. de Mantilha.

MANTIMÈNTO, s. m. Os comeres, viveres, vitualhas, alimento: « quando a alguem he devido algum *mantimento* » *Orden. Af.* 4. *f.* 255. §. 4. §. *Manutenção:* o manter, suster, conservar, sustentar-se com alguma despesa: *v. g.* para mantimento *da fabrica da Igreja, etc. Testam. del-Rei D. J. I.* §. « *Mantimento*, e mantentamento do Mundo » *Ledo, Chron. Af. V.* « Quando da bella vista e doce riso Tomando estão meus olhos *mantimento* » *Cam.*

* MANTÍNHA, s. f. dimin. de Manta, pequena manta. *Card. Diccion. Barb. Dicc. B. Per.*

MÀNTO, s. m. Vestido exterior, que cobre a parte posterior das mulheres da cabeça até quasi os calcanhares, atado pela cintura. §. Vestido, que cobre como capa dos hombros para baixo; usavão delle os Reis, e hoje

os

os Cavalleiros. §. fig. e poet. *O manto da noite;* as suas trevas, escuridão. *Lusiada. o manto de Neptuno;* i. é, o mar. *Cam. Ecl.* 7. §. *O verde manto do campo, ou bosque. Cam. Son.* 57. §. *O estrellado manto:* o Ceo. *Insul.* §. — Ducal, no Brasão a cota d'armas, que os Senhores, e Cavalleiros cobrião sobre as armas defensivas, era curto para não impedir o cavalgar. O *manto capitular* é o que hoje usão os cavalleiros nas funcções publicas, e com que se enterrão.

MANTÓ, s. m. Especie de gualdrapa curta. §. Vestido de mulher; differe das roupas, por ser mais ligeiro, menos fraldado, tendo a cauda curta, e pegada ao vestido: no Francez era roupa que cobria todo o corpo da mulher (como o manto do cavalleiro) por cima das outras (*palla* Lat.) §. O *terreno manto*, f. o corpo. *Cam. Ode* 6. « lhe gaste as nodoas do *terreno manto*, e purifique em tanta alteza o espirito, etc. »

* MANTÓL, s. m. Mantó, gualdrapa. *B. Florest.* 2. 5. *B.* 21. §. 1.

* MANTUÀNO, adject. De Mantua, pertencente a Mantua. Lyra —. *Camões, Lus. V.* 94. Frautas —. *Laura de Anfriso, Eclog.* 3. i. é, de Virgilio por ser natural desta Cidade. Povos Mantuanos. *Costa, Eclog.* 1.

MANUÁL, s. m. Livro pequeno, de trazer na mão: *v. g.* manual *da Doutrina Christãa;* manual *de Epicteto.*

MANUÁL, adj. Que facilmente se póde trazer na mão: « levárão as coisas de mayor preço, e mais *manuáes* » *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 78. « *Livro de pouco tomo, e mais* manual, *que os de dois em carga* » V. Maneavel, Maneiro. §. Feito á mão. *D. Franc. Man. Cartas.* « experiencia, que lhe falta na parte *manual* » i. é, no trabalho dellas: « trabalho *manual* » *V. do Arc.* 1. 17.

MANUÁLMENTE, adv. Á mão, ou com as mãos: *v. g. governou* manualmente *o timão. Epanaf. f.* 248. por sua mão, e não mandando á via. *D. Franc. Man.*

MANÚBRIO, s. m. Cabo de páo, para se trabalhar melhor com certas máquinas: *v. g. o* manubrio *da siringa, bomba, etc.*

MÀNUCODIÁTA, s. f. Ave do Paraizo. §. Uma Constellação austral, de onze estrellas da ultima magnitude.

MANUCÓRDIO. V. Manicordio.

MANUDUCÇÃO, s. f. no fig. Guia como pela mão. *Barreto. manuducção* de huma luz tivesse. »

MANUFACTÚRA, s. f. Fabrica, mecanica, e officina de artefactos; *v. g.* de lanifícios, de sedas, chapéos, pannos. V. Fábrica. §. fig. A obra feita nellas; e neste sentido é mais usual. V. Mecanica.

MANUFACTURÁDO, part. pass. de Manufacturar. Feito, obrado, trabalhado, lavrado, fabricado.

MANUFACTURÁR, v. at. mod. Fazer certas manufacturas, e mecanicas, trabalhar as producções da natureza, dando-lhe fórma accommodada aos usos da vida: *v. g.* manufacturar *a seda, lã, etc.* fabricar.

MANUFACTÒR, adj. Que respeita aos que trabalhão em manufacturas, mecanicas, fabricas: « « *industria* — » V. Fabril, mecanico, mesteiral, fabricante, manual, artificial.

MANUFACTUREIRO. V. Fabricante.

MANUMISSÃO, s. f. Alforria. t. jurid.

MÀNUSCRÍSTI, s. m. t. de Farmac. Eleituario solido de assucar rosado com aljofar, ou perolas preparadas.

MANUSCRÍTO, adj. Escrito de lettra de mão: usa-se substant. *um* manuscrito *Portuguez, Inglez, etc.*

MÀNUSDEI, s. m. *Emplasto manusdei;* é um emplasto vulnerario, resolutivo, e corroborante. t. de Farm.

* MANUSIÁR. V. Manuzear. *Alma Instr.* 3. 3. 2. n. 280. « Nunca taes negocios *manusiou*, nem vio. »

MANUTENÇÃO, s. f. O acto de conservar, ter mão em alguma coisa, manter. *Bern. Luz. e Cal. especial* manutenção *de Deos para não desfalecer.* §. No sent. pass. O ser mantido, conservado: *v. g. a* manutenção *da Lei, da Republica, etc.* V. Manutenencia. §. A despesa para conservação: *v. g. pára* manutenção *da defesa dos meus Reinos. Alvará de* 24. *de Fever. de* 1764.

MANUTENÈNCIA, s. f. V. Manutenção. *Varella. ninguem se poderá conservar sem especial* manutenencia *de Deos. Vergel das Plantas, que era a* manutenencia *da erecção desta Provincia. Vieira,* 4. *n.* 139.

MANUZEÁDO, p. pass. de Manuzear.

MANUZEÁR. V. Manear, tratar com as mãos, amarrotar, enxovalhar: fig. — *o respeito. B. Florest.*

MANZARÍ, s. m. t. da Asia. Cacho de cocos.

MÁO, adj. opposto a *Bom*, no fisico, e moral: *v. g.* má *saude;* máo *homem;* máos *costumes.* §. *Vestido máo; má capa;* i. é, velha, rota, ou de panno vil. §. Trabalhoso: *v. g. caminho* máo *de andar.* §. Irregular: *v. g. versos* máos; máo *poeta;* máo *orador;* máo *livro:* de não boa sorte, ou de pouca venda: *v. g.* má *mercancia.* §. Prejudicial: *v. g.* máo *negocio fiz.* §. *Homem máo de contentar;* difficil. §. *Mulher má;* a deshonesta, meretriz. §. *Estar de máo humor;* de *máo* bordo. §. *Fazer máo tempo;* i. é, chover, haver ventos; tempestades. §. *Máo bofe; más entranhas.* « Ingrato, villão, *máo bofe* » *Ceita, Serm. de amar os inimigos, p.* 235.

MÁÓCHAS, interj. vulg. *v. g.* máóchas *que eu diga isso;* i. é, má hora. *Ulis.* 3. 6.

MÃO, s. f. A parte do corpo humano desde o collo do braço até á extremidade; é dividida por 5. dedos: *mão direita*, dextra, fig. braço forte, valor: « *ter boa mão direita* contra os inimigos » valor bem escançado. §. *Coçar-se com a mão do peixe;* fr. prov. remediar-se com coisa que não póde dar remedio; não ter recurso. *Ulis.* 1. 9. §. fig. Lado: *v. g. á mão direita.* §. Poder: *v. g.* não era em sua *mão*: « *Capitão posto de* mão, (poder, mando) *de hum Governador* » *Cast.* 7. *c.* 66. §. *Andar em mãos de Cirurgião;* i. é, andar-se curando com elle. §. *Cair nas mãos do inimigo;* i. é, em seu poder. §. *Ter mão*, no fig. sustentar, soster, que não caya; impedir: *v. g.* tive-lhe mão, *que não fosse brigar. Vieira, Serm.* 7. *pag.* 126. *col.* 2. E se Deos o *não tivesse mão*, o que parece improprio por *não lhe tivesse mão*, ou *tivesse mão nelle. Paiva, S.* 1. 29. « Deus quasi por força *os tem mão* » *Tiverão mão no primeiro conselho;* sustentárão-no. *Amaral*, 50. §. *Ter mão*, parar, não fazer o que se ia a fazer, ou estava fazendo. *B.* 2. 5. 9. « *tiverão mão* » (os que havião de pôr fogo ás náos.) *Tende mão;* parai, não o façais. §. Á *mão;* i. é, perto: e fig. sem trabalho; *v. g. ter* á mão *os instrumentos necessarios:* « *a natureza põe* á mão *os remedios. Arraes,* 1. 18. §. *Mão do relogio;* o ponteiro. §. *Ter mão em algum negocio;* i. é, ter parte, ser cumplice, adjuvar. §. *Ter-se mão;* ter mão em si, soster-se; fig. ainda as fabricas *se tem mão, a praça combatida*, não cahir, não se render; resistir á tentação, á força, etc. *Vieira, t.* 7. « ainda Ninive se tem mão » §. *Fazer-se em uma mão;* i. é, corpo, esquadrão. *Arraes,* 10. 26. §. *Recebido de mão em mão*, i. é, por tradição. *H. Dom. P.* 2. *L.* 1. *c.* 14. §. *Vir ás mãos;* brigar, pelejar. *Eneida, X.* 215. « ousado a *vir ás mãos* comigo » §. *Jogar, ou fallar de mão;* i. é, ser o primeiro, que o faz: e assim *ser mão no jogo;* i. é, ser o primeiro que há-de jogar; *trocar as mãos*, no fig. as sortes, condições, estados de duas pessoas. *Lucena.* (dando prazeres ao que era triste, e trabalhos ao que era alegre.) §. *Ganhar a mão a alguem;* i. é, a precedencia em fazer alguma coisa: e *ganhar por mão;* i. é, por ser o primeiro. *H. Pinto, fol.* 495. *col.* 2. « deixemos o mundo antes que elle nos deixe, e *ganhemos-lhe por mão* » §. *Tomar a mão*, fallando; i. é, fallar primeiro que os mais. *P. Per. f.* 17. *it.* preceder, ser avantejado: « respeitos particulares *tomarem a mão* á caridade » *Paiva, Serm.* §. *Dar a*

mão a alguem; deixá-lo fallar primeiro. *H. Pinto*, *f.* 412. §. *Dar a mão a alguem;* ajudá-lo: «*dar tanto a mão a alguem*, que nos fique lá o braço» (ajudá-lo com muita perda nossa.) *B.* 2. 2. 9. «encolher, ou encurtar a *mão* de sua misericordia» (Deos) não auxiliar tanto. *Paiva*, *Serm.* «a ingratidão paralitica, ao menos *encurta a mão* das liberalidades, faz mal a si, e aos proximos necessitados» desgostando aos bemfeitores, que querem gratidão aqui. §. *Dar a mão de fazer alguma coisa a alguem;* promettêr-lho apertando a mão, como sinal de mais certeza na promessa. *Chron. Cist.* 5. *c.* 31. «*o pai* deu a mão de a casar a *hum mancebo nobre*» se não é, deu a preferencia sobre outros. §. «Todas as Artes, e Sciencias *se dão as mãos*» i. é, se auxilião para sua reciproca comprehensão. §. *Dar uma de mão:* ajudar, auxiliar. *H. Pinto*, *f.* 496. §. *Pôr mãos á obra;* começá-la. §. *Levar mão* (da bateria) deixar, descontinuá-la. *Couto*, 5. 4. 7. §. *Dar mãos;* pessoas, officiáes, serviçáes, que trabalhem, ou fação alguma coisa, obra, serviço. *Eneida*, *XI.* 79. «*daremos* metáes, *mãos*, fabrica inteira» §. *Dar uma mão de tinta; cal; de oleo, etc.* applicar uma vez a tinta, cal, oleo á pintura, parede. §. *Dar de mão a alguma coisa;* deixá-la, soltá-la, afastá-la de si com a mão, lançá-la de si: «*deu de mão* ao taboleiro do xadrez» *B.* 2. 4. 4. «*dai de mão á vaidade*» renunciar. *Lucena*, 10. 1. §. *it.* Dar escapúla. *B.* 2. 6. 2. prometteu entregar um, «mas por outra parte *deu-lhe de mão* em um navio de remo» §. *Abrir mão de alguma coisa;* deixá-la. *Paiva*, *Cas. c.* 5. §. *Ir á mão:* estorvar, atalhar. §. *Fazer á mão:* amansar, domesticar, criar a nosso geito, inspirar sentimentos conformes a nossos intentos. §. *Impostura*, *engano*, tomado, ou colhido ás mãos; i. é, palpado; claro, e provado evidentemente, convencido. §. *Estar á mão;* i. é, ser natural, obvio: *v. g.* estava *mais* á mão *julgar*, *que foi erro*, *e não malicia*. §. Poder, influencia: *v. g. dar* mão *a alguem no governo; ter* mão *no governo*. *Vieira*, *t.* 5. *n.* 86. «quantos aleijados sem mãos, (sem valor, serviços na guerra) e com muita *mão?*» (i. é, influencia, poder, direcção) nos conselhos providencias. *Maris*, *D.* 4. *c.* 7. *Sentir a* mão *de Deus*, em castigo. *B. Clar.* 3. *cap.* 17. §. *Ter boa mão para alguma coisa;* i. é, geito, habilidade. §. *Morrer ás mãos de alguem;* i. é, ser morto por elle: e no fig. «*morrer ás mãos da inveja*»: «*acabar nas mãos do esquecimento*» *Galhegos.* «todos estes morrerão *ás mãos de seus olhos*» *Vieira*. (por culpas delles.) §. *Mão direita;* no fig. o apoyo: *it.* o que faz, e ajuda outrem: *v. g. este homem he a* mão direita *da Republica*. *Vieira.* «este moço he a minha *mão direita*» §. *Mão de papel*, são 5. cadernos. §. *Mão do gral*, *almofariz*, *etc.* pilão, a peça, com que se piza, e machóca. §. *Mão amiga*, a que faz beneficio: «falta-lhes *a mão amiga* do agricultor» *Sousa.* §. *Mão de linho;* mólho de estrigas, quantas a mão póde abranger; um vencilho de tres fevaras de linho, uma do mais longo, outra do meão, outra do mais curto: *uma mão de trigo;* certa porção, ou medida. *Couto*, 9. 1. «me pedio emprestado dez *mãos de trigo*» *idem*, 10. 3. 13. «5, ou 6 *mãos* de arroz, e algumas óvas de peixe»: *mão de milho* no Brasil, 25 pares de espigas. §. *Mão do falcão:* garra. §. *Livro de mão;* i. é, manuscrito. *M. Lus.* §. *Mãos:* accrescimos, que os Carpinteiros fazem aos barrotes. §. *Dar as mãos á palmatoria:* fig. reconhecer, confessar a culpa, ou o erro. §. *Dar as mãos*, em sinal de amizade e fé em ajuste de negocio, ou auxiliar. §. «*Dar o muro as mãos* a duas serranias» acabar nellas polos dos estremos. *Lucena*, 10. 20. apegar-se, atar-se a ellas. §. *Estar com uma mão sobre outra*, ou *com as mãos nas ilhargas;* i. é, ocioso, sem fazer nada. §. *Pôr officiáes de sua mão;* i. é, nomeados, e autorizados por quem os pôi. *Couto*, 4. 7. 6. §. *Levantar mão de alguma coisa*, *levar mão d'ella* (*Couto*, 12. 2. 9.) descontinuar de a fazer, ou entender nella. *V. do Arc.* 1. 4. §. *Ir á mão*, barrar, ou varrer o lanço dos dados a quem os joga: no fig. atalhar a quem *tomou a mão* em falar, ou fazer alguma coisa; e fig. atalhar, estorvar os começos. §. *Levar mãos ás armas*, ou *a alguma coisa;* lançar mão della, tomá-la. *Couto*, 12. 13. V. Levar. §. *Usar de ambas as mãos;* de dous meyos, *v. g.* de guerra, e negociação juntamente. *Couto*, 10. 3. 5. talvez de *mão*, como poder, força, industria. §. *Vir á mão:* chegar a poder: *v. g.* veyo-me ás mãos *o vosso Livro*. §. *Se vem á mão;* i. é, se se chega ao que se trata: *v. g. e* se vem á mão, *dirá*, *que sou ignorante:* i. é, se a prática for á cerca de mim, ou de meus estudos. V. *Eufr.* 3. 1. §. *Dar a ultima mão*, no fig. aperfeiçoar, acabar. *Arraes*, *Prol.* «*Obra de extrema mão*» mui prima, chefe d'obra, bem acabada, ou acabada de todo. *Mal. Conq. X.* 142. V. Sobremão, feita com vagar, que saya perfeita. §. fig. O artifice. *Lucena*, 9. 13. «*a mão*, o feitio» artificio. §. *Dar a segunda mão:* retocar a obra, no fig. *B. Clar. Prol.* §. *Na mão;* de contado: «vendem por *vinte na mão* os serviços, que valem cem» (e lhes ha de custar muito ver pagos.) *Couto*, *Sold. Prat.* §. *Vir de mão em mão*, no fig. por tradição. *Lucena*, 3. 3. §. «Castigo *de mão pesada*» grave, rigoroso. *Feio*, *Quadr.* opp. a *mão leve*. §. Dizemos para asseverar a certeza que há, e temos de algum facto, que *nos passou polas mãos*, ou de quem o bem sabe: «o milagre dos cinco pães, e dois peixes, não só o virão os Apostolos, mas até *lhes passou polas mãos*» (elles os repartírão á multidão, que seguiu a N. S. J. Christo) o apalpárão. §. *De mão commũa;* i. é, com mutuo auxilio, mãocommunado, de conserva com outrem, ou outros. §. *De mãos á boca;* i. é, n'um momento, mui facilmente. *Eufr. f.* 177. *ỹ. e Vieir.* §. *Ter de sua mão;* soster: *v. g.* Deos nos *tenha de sua mão*. §. *Ter de sua mão alguma mulher;* viver amigado com ella, e sustentá-la, mantêla, etc. *Eufr.* 5. 1. «*Mouros* (espias) que el-Rei lá *tinha de sua mão*» *B.* 3. 2. 9. mantinha, fazia-lhes as despezas; tinha comprados. §. *Levar a Praça*, ou *Cidade nas mãos;* ganhar por combate. *B.* 1. 10. 3. «*levarem a Fortaleza na mão*» §. *Levar os focinhos d'alguem nas mãos;* arrancar-lhos, ferí-los, maltratá-los muito. *Ulis.* 1. *sc.* 8. §. *Mão por mão:* em duello, de só a só, brigando um contra o outro; opp. a *desafio de tantos por tantos*. *Orden.* 5. 43. *princ. Eneida*, *XI.* 27. «combater devêra comigo *mão por mão*» §. *Andar um Livro nas mãos de todos;* ser vulgar. *Severim*, *Notic.* §. *Tocou-o a mão do Senhor*, ou *da Providencia;* se diz por, enviou-lhe Deos trabalho, castigo, doenças, etc. *Arraes*, 10. 84. e «aggravou-se a *mão de Deus* sobre elle» enviou-lhe males, trabalhos, castigos pesados. §. «Tomar a espada *na mão do zelo*» com força delle. *B.* 2. 3. 3. §. *Comprar na primeira mão;* i. é, aos que fabricão o genero; aos que o vendem atacado, e não aos regatães, ou revendedores, retalheiros, ou retalhadores; ao criador daquillo que vende, ao fabricante dos effeitos. §. *Pôr as mãos na cabeça*, ou *estorcer as mãos;* sináes de afflicção. §. *Renunciar o Beneficio nas mãos do Bispo;* i. é, perante elle. §. *Prestar juramento nas mãos de alguem;* i. é, mettidas as mãos entre as de quem o está tomando. §. *Vir com mão armada;* i. é, em som de guerra, ou assuada. *M. Lus.* §. Ser a *ambas as mãos* por alguma coisa, querê-la, aceitá-la, desejá-la muito. *Sá Mirand. Estrang.* «e a mãi *Ambas as mãos* polo casamento» (da filha) «*querer a ambas as mãos*» o mesmo. §. *Dar ás mãos*, ou *com mãos cheyas;* i. é, com largueza. *M. Lus.* §. *Ter de mão posta;* i. é, prevenido, preparado d'antes. §. *Assentar a mão em alguem*, no fig. castigar, ou reprehender, censu-

surar duramente. §. *Metter a mão em alguem;* examiná-lo para quanto é. *V. do Arc.* 1. 2. §. *Metter a mão em algum negocio;* entender nelle, tomá-lo á sua conta para o concertar; tomar parte nelle. *Nobiliar. Albuquerque, P.* 4. e *B.* 3. 1. 3. «*metteu a mão entre elles*, e os concertou» §. *Metter a mão no proprio seyo*, examinar a propria consciencia, e quaes somos, antes de notar os outros. *Eufr.* 5. 5. §. *Pôr a mão por si:* tratar, cuidar de si. *Eufr. Prol.* §. *Lançar mão de alguma coisa;* pegar nella. §. *Lançar mão pela palavra;* recebê-la em penhor, haver por obrigado por ella a quem a dá. *Eufr.* 2. 5. §. *Mão posta;* o direito de prevenção, ou o tomar conhecimento de algum caso de jurisdicção mista, e commum a dois Juizes. *Ord. Af.* 2. *f.* 118. «posto que os Prelados ante tevessem *mão posta*» i. é, preventa a jurisdicção. §. *Torcer as mãos;* sinal de afflicção: «— ao Ceo» §. *Mão*, poder, arbitrio, disposição: «posto, entregue nas *mãos* do seu inimigo, da sua desgraça»: «ficou entregue *na mão de suas ignorancias*» *Paiva, Serm. nas mãos de seu furor, de sua ira, da aleivosia, etc.* «não lhe hajais dó; caiu *nas mãos* da generosidade, da liberalidade, etc.» §. *Mãos d'aguia*, rapaces: e V. o art. Aguia. *Orden. Afons.* 1. 68. 37. e *T.* 69. 19. parece que no §. 37. do *T.* 68. por *manterem*, se deverá lêr *matarem*, as que arrebatão cordeiros, gallinhas, e outra criação, como as aguias bravias, e outras aves de rapina; porque criálas para lhes cortar as mãos, ou garras parece absurdo, que então não poderião matar, ou empolgar em ratos, e aves daninhas á lavoira. (Tomar-se-ha *mão* por numero? uma mão são cinco; talvez dez: «uma — de milho» 25 pares de espigas): «não consentisse á sua porta ninho d'aguia, que lhe comesse a sua criação» *B.* 2. 2. 2.

MÃOCOMMUNÁDO, part pass. de Mãocommunar-se. *Arte de Furtar.*

MÃOCOMMUNÁR-SE, v. at. recipr. Dar-se as mãos, auxiliar-se por conselho, obras, despesas para alguma acção, ou feito, ou crime.

MÃOPENDÈNTE, s. f. composto. Peita, presente para obter de officiáes algum favor. *D'Aveiro, c.* 37. «*se vai algum peregrino de authoridade com* mãopendente *ás escondidas, lho deixão visitar.*»

MÃOPOSTA, s. f. Prevenção, reserva de forças, armas, apparelho, reforços: «armas com que o marido, e os criados o esperavão (a um seductor da matrona) de *mãoposta*» *Vieira*, 9. 394. V. Mamposta.

MÃOPOSTÈIRO. V. Mamposteiro.

MÃOSÍNHA, s. f. dimin. de Mão.

MÃOSMÓRTAS, s. f. plural. Pessoas, ou classes que não pagão impostos, nem contribuições ao Estado, e em cuja possessão se perpetuão bens inalienaveis.

MÃOTÈNTE: usa-se adverb. *v. g.* pelejar, ferir á *mão tente;* i. é, tão de perto, que se agarrão, ou travão os que pelejão, para ferirem os contrarios. *Barros.* com golpes fortes.

MÁPA, s. m. Papel, em que está delineada, e descripta a figura de alguma Terra, Região, Reino, Estados, e arrumada segundo as regras da Geografia: os *Mapas* são *geráes*, ou *particulares*. Há tambem *Mapas Astronomicos*, em que estão afigurados os Signos, Constellações, e mais corpos celestes, segundo sua situação. §. Lista: *v. g.* mapa *dos soldados de uma Companhia, ou Regimento.*

MÁPAMÚNDI, s. m. Mapa geral de toda a Terra. Outros dizem *Mapamundo:* «— de Fern. Dias Dourado.»

* MAPURUNGA, s. f. Fruta do Brazil. «*Mapurungas* são como pimentas de cheiro pretas» *Frut. do Brazil*, 3. 1. *p.* 115.

MAQUÍA, s. f. Medida de grãos, e farinhas; são dois *selamins.* §. A porção que os moleiros tirão da farinha, e os lagareiros do azeite, que fazem para outrem: foi antigo tributo Realengo dos grãos, e farinhas, que ião a vender nos mercados, tulhas, terreiros: «*as maquias* delRei» a pensão, o direito da moage em moinho, moenda alheia, que se paga ao dono della.

* MAQUIÁDO, p. pass. de Maquiar. *B. Per.*

MAQUIADÒR, s. m. O que maquía. §. O que tira a maquía nos lagares, e moinhos.

MAQUIÁR, v. at. Medir ás maquías; e tirar a maquía, que pertence aos moleiros, e lagareiros. *Auto do Dia de Juizo.*

MAQUIEIRA, s. f. antiq. Maquia. *Elucidar.*

MAQUÍM, s. m. Jenolim, tinta de que usão os Pintores.

MÁQUINA, s. f. Qualquer engenho, que serve em obras mecanicas, *v. g.* moinhos, roldanas, cabrestantes, ou nos usos nauticos, e da guerra, augmentando as forças motrizes, e facilitando qualquer trabalho, segundo as regras da Mecanica. §. fig. Massa grande, muita coisa junta: *v. g. estova* máquina *de gente.* §. *Maquina infernal.* (V. Infernal.) Brulote, navio de fogo. §. Intriga, enredo para destruir alguem. *Vieira.* «as — dos inimigos de Daniel.»

MAQUINAÇÃO, s. f. O acto de maquinar. § A coisa maquinada.

MAQUINÁDO, p. pass. de Maquinar.

MAQUINADÒR, s. m. O que maquina alguma coisa. §. Inventor, autor: *v. g.* maquinador *de engenhos.*

MAQUINÁR, v. at. Traçar; ideyar, delinear na fantesia; e ainda negociar coisa difficil, e que pede arte, e subtileza, e talvez engano, e astucia: *v. g. tentações* maquinadas *com tal arte. Vieira.* «maquinar *a ruina da patria*»: «maquinar *contra a Republica*»: «participante em quanto *machinavão* (contra os Portuguezes)» *Lus. IX.* 6. [V. o art Ordir, e ahi a differença de *Ordir, Tramar, Tecer, Maquinar.*]

MAQUINÍSTA, s. m. O que faz máquinas de Estatica, Hydraulica, etc. as do Theatro.

MÁR, s. m. A porção de aguas, que banha as costas do Sertão, e da Terra; é salgada, e amarga, e tem marés. §. *Homem do mar, gente do mar;* i. é, nauticos; homem que sabe da navegação. *Barros, Elogio I. f.* 358. §. *A la mar;* i. é, ao mar, afastado de alguma Ilha, ou Terra: ao pégo, ao largo della. *B.* 4. 7. 21. «*indo a nossa Armada* a la mar *com as galés, e fustas mayores, e as ligeiras ao longo da terra*» *Cast. L.* 7. *c.* 88. «fez-se *a la mar*» i. é, navegou para o alto, saío do porto: «*fazer-se na volta do mar*» ir para fóra do porto, e distanciar-se da costa, da terra. *Goes, p.* 1. *c.* 43. e ahi mesmo: «foi surgir 4. leguas *a la mar* de Calecut» distante pelo mar dentro: «amanhecendo *ao mar da armada*» *Lucena*, 5. 7. §. *O mar alto;* i. é, longe da costa, o pégo. §. fig. Grande porção: *v. g. um* mar *de lagrimas, de dores, lidas, trabalhos.* §. «*O coração feito um* mar *tempestuoso*» *Arraes*, 1. 1. «De iras, e paixões hum *mar desfeito*» como temporal desfeito. *Eneida, XII.* 196. «*de ruinas* a foga em largos *mares* cem povos, cem lugares» (o monte derrocado, que rola sobre elles.) *Diniz, Pindar.* §. «Os tufões dos mares da China parecer-lhe-hão *mar leite*» muito manso, morto. *Vieira*, 10. *f.* 193. *col.* 1. §. *Lançar-se o mar;* ficar raso, sem ondas; mar de leite. §. *De mar á mar*, fig. todo: «cortou uma ponta de terra *de mar a mar*» i. é, de um lado, cabo a outro, que o mar cerca. §. *Nem ao mar, nem á terra;* frase prov. que equival a, *evitá extremos. Ulis.* 1. 9. ou nem muito aventureiro, nem muito timido, como os que cosidos com a costa varão nella, ou quebrão em parceís, e alfaques. Nós dizemos sem artigo: *vim por mar; tratar sobre mar (B. Clar.* 3. *c.* 1.*):* contraposto a *tratar por terra, vir por terra:* alias diremos: levantárão-se as ondas *d'o mar:* saiu um monstro *do mar;* agua *do mar*, e não *do rio:* etc. o repouso *do mar*, a vida *do mar:* senhor *do mar.* §. *Cruzar os mares* navegando em direcções atravessadas, atravessá-los, *item*, bordejar, pairar em voltas, etc. §. Mares, tormentas,

tas, ou ondas de tormenta: «*mares de tribulações*» *Paiva*, *Serm.* «*mar da vida*» *Camões*. §. *Pão do mar*, importado do estrangeiro. *Leão, Descripç. c.* 34. §. Homem *de mar*, o que sabe bem da navegação, marujo. *Lucena. Homem do* —, o que serve á mareação (oppost. a *homem d'armas)* nas náos de guerra.

MARABITÍNO, s. m. Moeda antiga, que valia um Cruzado. V. Maravedim.

MARABÚTO, s. m. Gente baixa do mar. §. Entre os Mouros são sacerdotes. V. *Elegiada*, *f.* 145. «os Cacizes chamando, e *Marabutos.*»

* MARACÁ, s. m. Cymbalos, instrumentos de cabaços, ou cocos grandes usados pelos Maranhões nas festas, e bailes, e tambem na guerra. *Vieira, Hist. do Fut. c.* 12. *n.* 185.

MARACAJÁ, s. m. Gato montez pintado como onça, grande e feroz, dáse no Malabar, e no Brasil; do coiro fazem rostos de calçado.

* MARACANÁ, s. m. Ave da America, e da Asia similhante ao papagaio, de còr cinzenta, pés negros, e os olhos quasi vermelhos. *Dicc. das Plant.*

MARACATÍM, s. m. Uma embarcação usada no Pará.

MARACHÃO, s. m. Monte de terra, pedras, ou fábrica para soster a enchente da agua, que não alague a terra, ou para fazer de pouco fundo o rio onde se lança; há *marachões* naturáes, que são como coroas de areya, ilheos, ou restingas, que ficão á flor d'agua. *Eneida, III.* 94. *Mausinho*, *f.* 7. *Castilho*, *Elogio de D. João III. f.* 300. *ant. Ed.* e 390. *na nova*. (o Livro diz por erro *maranhões.) Regim.* 8. *Setemb.* 1606.

MARACOTÃO, s. m. Pècego, que nasce do enxerto do durazio em marmeleiro.

MARACUJÁ, s. m Fruto do Brasil, de que há duas especies: o grande tem a casca verde, em maduros são amarellos, e cheirosos, da feição de chocalhos, com que os mininos brincão, com um pé por onde estão pegados; por dentro são forrados de branco, e contèm um liquido mucilaginoso agridoce, no qual estão uns caroços chatos, e brandos: há outro pequeno, redondo, amarello por fóra, dito *miri* (i é, pequeno, em Lingua do Brasil), de que se fazem latadas nos jardins: o grande chama-se *maracujá açu. Dicc. das Plant.* (açu grande, no idioma Brasil.; e o nome talvez allude á feição dos chocalhos de metal, que na lingua do paiz chamão *maracá*, coisa òca, sonora como sino, cabaço com pedrinhas, chocalho com chumbo, para soar, *Itá maraca*, ferreo sino, ou *metallic* · *hochalho.)*

MARACUTA, s. f. *Macuta*, moeda de cobre de Angola, que vale dez reis.

MARAFÒNA, s. f. Mulherinha; michela.

MARAFONÈIRO, s. m. O que trata, e conversa marafonas.

MARAFONEÁR, v. n. burl. Andar por marafonas, conversá-las, frequentar as devassas da infima relé. t. famil.

MARÀNHA, s. f. Porção de fios, ou fibras enredadas; *v. g.* de linhas, sedas, cabellos embaraçados. §. f. Enredo, intriga: «quando entendeo a *maranha*» *M. Lus.* 1. 158. «á *maranha*, vão essas quatro caras de assucar por se, etc.» *D. Franc. Man. Carta* 32. *Cent.* 2.

* MARANHÃO, adj. Natural, ou morador do Maranhão. «Entre todas as gentes do Brasil os *Maranhões* forão os ultimos, a quem chegárão as novas do Evangelho» *Vieira*, *Hist. do Fut. c.* 12. *n.* 290.

MARANHÁR. V. Emmaranhar.

MARANHÒSO, adj. Enredador, envolvedor, intrigante.

MARÁO, s. m. Mariola. *B. Per. (bajulus.) Arte de Furtar*, *fol.* 356. §. fig. e vulg. O que é esperto, e não se deixa enganar. §. Companheiro do Confessor de Freiras.

* MARÁOZÍNHO, s. m. dim de Marão. *Telles*, *Chron. da Comp.* 1. I. 43.

MARASMÁDO, adj. Doente de Marasmo.

MARASMÁR, v. at. Causar marasmo. §. *Marasmar-se:* caïr em marasmo.

MARÁSMO, s. m. O auge, ou ultimo estado da febre hectica, em que o corpo está todo consumido, e fica a pelle sobre os ossos.

MARASMÓDICO, adj. Da natureza do marasmo. t. de Med.

* MARÁTHRO, s. m. Herva hortense, conhecida vulgarmente pelo nome de funcho. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 98.

MARAVÁLHAS, s. m. pl. Ramos miudos, de que se accende fogo, que dura pouco. *Vieira.* §. Umas como fitas, que os Carpinteiros tirão da madeira, que aplainão, e lavrão com junteira, rebote, etc. §. Fitas estreitas. *Bern. Florest.* 5. *f.* 21. «rosas de *maravalhas*» por laços dellas com muitas pernas. §. *Accender fogo com maravalhas*, fig. principiar alguma coisa com fracos meyos, e que promettem pouco. *Gouvea*, *Jornada*, *f.* 174. *col.* 1. §. fig. Coisa que faz fogo de labareda: «*Serviu de* maravalha *para acender mais a vontade*» *Feo*, *Serm. da Pureza*, *f.* 60. *ỹ.* *e Serm. do Esp. Santo.* «*as primeiras* maravalhas *forão as palhinhas*, *em que Deos nasceu*» §. Razões vãs. *Aulegr. f.* 81. *ỹ.*

MARAVEDÍ, s. m. Moeda antiga, de que 60. entravão no marco, e valião de 400. até 500. réis. §. *Maravedis;* a contia, ou soldo, que elRei dava a quem o servia, principalmente a seus Vassallos para sustento, e governo. *Ord. Afons.* 4. 53. 2. *fol.* 193. *e f.* 99. *e L.* 5. 69. 16. *f.* 233. «os Vassallos, que de Nós houverem conthia, e forem escritos no nosso *Livro dos maravidis:* «Fidalgo, que tenha *maravidys* de Nós, ou de Ricohomem, por ser seu vassallo» *Ord. Afons.* 5. 7. 2. *Cartas de maravidis;* desembargos, cedulas, ou alvarás, para se pagarem a quem os tinha, e os cobrava d'elRei. *Ord. Af.* 1. 74. 11. §. Os *maravidis* tiverão valores diversos, mais ordinariamente, e nos ultimos tempos de 27. até 20. reis, de 6. ceitis o real.

MARAVIDÍ. V. Maravedi. *Ord. Af.* 4. *f.* 193. e 5. *f.* 233. (do Lat. Barbar. *morabitinos.)*

MARAVIDIÁDA, s. f. antiq. Soma de *maravidis*, (como *soldada* de *soldos*, e *dinheirada* de *dinheiros.) Elucidar.*

MARAVÍLHA, s. f. Milagre. *Arraes*, 3. 12. §. Coisa, ou acção extraordinaria: *item*. pessoa que excita admiração, e *maravilha. Lusiad.* I. 6. «*Vós*... Maravilha *fatal da nossa idade*» §. *De maravilha:* rarissimamente. *Arraes*, 1. 17. §. *Ás mil maravilhas:* com toda a perfeição: «feito, obrado *ás mil maravilhas*» §. Flor azul. *Cam. Eleg.* 7. {§. V. o art. Prodigio, e ahi a differença de *Prodigio*, *Milagre*, *Maravilha.]*

MARAVILHÁDO, p. pass. de Maravilhar. *B. Elog. I.* «*maravilhado* da formosura da letra. *Lusiada.*

MARAVILHADÒR, s. m. Admirador. *B. Per*

MARAVILHÁR, v. at. Causar maravilha, admiração polo extraordinario, e excellencia rara. *V. do Arc.* 1. 3. «*na verdade me não* maravilha *pouco*» §. *Maravilhar-se:* admirarse: *v g.* maravilhando-se *das obras de Deos:* ficar tomado de coisa, ou novidade espantosa.

MARAVILHÓSAMÈNTE, adv. Admiravelmente.

MARAVILHÒSO, adj. Que causa maravilha, admiração; admiravel; extraordinario; portentoso; milagroso: *v. g. caso*, *successo*, *effeito*, *obra*, *etc. maravilhósa*, *maravilhósos* effeitos da industria, da virtude.

MÁRCA, s. f. Sinal, distinctivo. §. Cunho, sello. §. Firma, rubrica. V. Guarda, ou marca do Regedor. *Ined. III.* 571. §. Ferrete. §. Grandeza prescripta pela Lei: *v. g.* traz *espada de marca*. §. *Homem de marca grande*, em estatura. §. fig. *Homem de marca;* i. é, partes, prendas, de nobreza, cargo: «pessoas *de grande marca*»: «fidalgo de *grande marca*» de grande sorte, qualidade. *Leão*, *Chron. Sanch. II.* «*homem de muita* —» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 86. *Andr. Chron. J. III. cap.* 69. «pessoas *de muita marca*» (V. Maneira.) *Mon. Lus. it.* abalisado, distincto, habil, ca-

capaz em valor, talentos, e quaesquer qualidades extraordinarias, e superiores, e de ordinario se diz das boas, (ainda que tambem dizem *ladrão da marca grande*, e um nosso bom Poeta dice *um Gothico de marca*): *v. g. filha* de grande marca *em virtude, e parecer. Eufr. f.* 16. «homem que seja *marca de vos servir*» *Eufr.* 2. *Acto* 5. «*he* grande marca *de homem*» *Eufr.* 3. 1. *e Acto* 5. *sc.* 1. «ainda o não quero fazer *marca* de competir com os bons» representá-lo, tè-lo em conta, por capaz, igual a elles. V. *Ulis. Com.* 1. 6. «Crisandor he *grande marca*» i. é, homem de grande conta, bom: notavel, estremado, distincto. §. *Composição exterior he a* marca *do Religioso;* i. é, o caracter distinctivo. *V. do Arc.* 1. 5. «*musico* de —» notavel. §. *Carta de marca:* lettras patentes, que os Soberanos dão aos seus corsarios, para andarem a corso, e apresarem, ou represarem os navios dos inimigos, com que tem guerra. *Chron. Af. V. por Ledo*, *c.* 40. §. Dos navios estrangeiros, que navegão nas Colonias, e *marcas defesas*, onde o Soberano prohibe a navegação aos estrangeiros, ou nacionaes, e que não levem coisas defesas. V. *Ord. Man.* 5. *T.* 112. §. 1. *e* 2. *marca* neste sentido equival a limites; e assim as *marcas das Coutadas. Ined. III. f.* 488. «*das ditas* marcas *a dentro*»: «*marcas* dos dominios, conquistas» *Goes*, *p.* 2. *c.* 30. demarcações, rayas. §. *Pessoa, ou coisa da marca de alguem:* i. é, que ella há por sua, approva: §. E o *segredo da marca de ElRei de França* tão mysterioso, que de hum dia para o outro se não sabe» *Vieira*, *Carta* 111. *Tom.* 1. «desta *marca* são as obras dos maos, os conselhos dos imprudentes» i. é, deste caracter, natureza, qualidade. V. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 138. ✝. «*não é marca*» fig. objecto digno, notavel. *Ulis.* 1. 6.

MARCÁDO, p. pass. de Marcar. §. Regular: *v. g. alto de corpo, mas tão* marcado *na porção de cada membro. M. Lus. B. Clar. L.* 2. *c.* 41. «*cavalleiro mui aposto, porque além de ser* marcado *no corpo*» §. *Cartas marcadas com picos, etc.* para furtar no jogo. *Arte de Furtar*, *f.* 340. §. Ferrado com ferrete: *v. g.* ladrão *marcado.* §. Abalisado, distincto: «na guarda da Camara (delRei D. Manuel) havia 24. Cavalleiros dos mais *marcados* da corte, que dormião Paço junto da sua Camara» *Goes*, 4. 84. notaveis por valor, e outras boas, e distinctas partes. *Pinheiro*, 2. §. Notado a mal: «marcado *asevieiro*» §. Notavel por bom, ou máo no fisico, ou moral: «*talento* —» de marca.

* MARCADÒR, adj. O que, ou a que marca. *B. Per.*

MARCÁR, v. at. Pôr marca, sinal: *v. g.* marcar *o gado com ferro quente:* marcar *o ladrão na testa; a moeda com o cunho; as peças de oiro, e prata com punções.* fig. «a quem o mesmo Deus por irmão *marca*» de S. João Evangelista. *Cam. Son.* 245. §. *Marcar Terras.* V. Demarcar.

MARCARÍA, s. f. No *Tomo III. dos Ined. a pag.* 453. se lè: «sisa do aver do peso, e vinhos e imposição do sal, e *marcaria*» e parece deve ler-se *marçaria*, ou *marceria;* effeitos que vendem os *marceiros*, que o vulgo chama loges de *marcieiro*, ou mercieiro (do Inglez *Mercer*, ou do Francez *Mercier.*) «Tenda de *Marçaria*» *Ord. Af.* 3. 15. 18. V. Bufão.

MARCASÍTA, s. f. Pedra mineral, angulosa, composta de ferro, ou de cobre, e enxofre. V. Pirites.

MARCAVALLA, s. f. Herva officinal. *Curvo*, *Polyanth. f.* 598. *n.* 11.

* MARCEGÃO. *Delicad. Adag. f.* 9. Março *marcegão* pela manhã rosto de cão, e á tarde de bom verão.

MARCÈIRAS, s. f. Tributo, ou imposição, que se paga no primeiro dia de Março. *Elucidar.*

MARCÈIRO, s. m. O que tem loge de marceria. *Ord.* 1. 18. §. 52. (do Castelhano *Mercero*, ou do Inglez *Mercer.*) V. Mercieiro.

MARCENARÍA, ou MARCENERIA, s. f. Obra de marceneiro. V. Marcenaria. §. Officio; trabalho de marceneiro.

MARCENÈIRO, s. m. Official, que lavra madeira para móveis, com mais artificio que o carpinteiro, *v. g.* molduras entalhadas para casas, etc. Alguns destes trabalhão obras de tauxia, e marchetes, obras folhadas, e cobertas de madeiras preciosas.

MARCERÍA, s. f. O trato, ou effeitos do commercio dos marceiros: «loge de *Marceria*» V. Marcaria, ou Marçaria. Os *marceiros* vendem fitas, navalhas, quinquilharias, e miudezas semelhantes, que vendem os bufarinheiros vagantes. Os Inglezes, e Castelhanos dizem *Marceria*, e *Mercery.*

MARCESCÍVEL, adj. (opposto a *immarcescivel.*) Que murcha, e dura pouco: *v. g. flor* marcescivel; *formosura*, marcescivel *e caduca.*

MARCGRÁVIO, s. m. (o *c* não se pronuncia) Titulo d'Allemanha, que se dá a alguns Principes Soberanos; commummente dizem *Margrave.*

MÁRCHA, s. f. O caminho, que o Exercito vai fazendo, ou fez. §. *Marcha falsa;* a que se faz para algum sitio, a fim de enganar o inimigo, tornando a traz para o surprender, ou caminhar para outra parte. §. *Furtar a marcha;* i. é, levar tal marcha, que o inimigo não o saiba. §. O andamento, ou andadura de pessoas, e animaes: «pôr-se em *marcha* para a cidade» fig. a *marcha* dos negocios, ordem em que procedem, que levão. §. *Tocar a marcha;* pôr em —; *pôr-se em marcha; interromper: forçar a marcha:* i. é, appressar: *cortar a —, etc.* §. *Marcha*, antiq. o mesmo que marco de metal. *Elucidar.*

MARCHÁDA. V. Marcha.

MARCHÀNTE, s. masc. O que trata em gado para os talhos dos açougues.

MARCHÁR, v. n. Andar: *v. g.* marchou *o exercito.* §. *Marchar*, por mascar. *B. Per. e Sousa, Hist.* 1. *L.* 2. *c.* 27. dizer entre dentes palavras de desgabo, desapprovação, de duvida da bondade de outrem. *Feio*, *Quadr.* 1. 124. ✝. §. V. Maschar. antiquad. [*Marchar* é propriamente *andar*, ou *caminhar* compassadamente, vencendo em iguaes tempos iguaes porções de espaço. V. o art. Ir, e ahi a differença de *Ir, Andar, Caminhar, Marchar.*]

MARCHESÍTA. V. Marcasita. (*ch* por *k.*)

MARCHÈTA. V. Marchete. §. O lugar do manto, onde se pregão as fitas.

MARCHETÁDO, p. pass. de Marchetar. Embutido de lavores de madreperola, marfim, madeira, de oiro, perolas, pedraria, marmores, etc. *Lus. I.* 23. *Cast.* 5. *c.* 46. marchetado *com laços de marfim:* esmaltado, matizado: «*prado* — *d'outras flores*» *Lobo*, *Egl.* 9. «a Aurora *marchetada*» *Lus. I.* 59. *Elegiada*, *fol.* 45. *prim. ed. Viriat.* 5. 105. V. Marchetar, no fig. §. *Azas* — dos zefiros, de côres. *Diniz*, *Poes.* «*pelles* — de tigres» *idem*, matizado, variado de côres, tauxiado, esmaltado no sent. fig. «o *firmamento* — de estrellas»: «*Oração* — de todos os esmaltes da dicção» illuminada.

MARCHETÁR, v. ativ. Embeber, e embutir marfim, madreperola, pedras d'outra côr, e assim madeiras, ou laminas de metal com certos lavores, para adornar alguma peça: tauxiar. §. fig. e poet. Matizar, esmaltar de côres varias: *v. g. a marchetada Aurora. Cam.* realçar, esmaltar, *v. g. a victoria:* V. Marchetado.

MARCHETARÍA, s. f. O lavor de marchetar, a obra marchetada: *v. g.* comprar madeira de *marchetaria:* com — de prata, oiro, madreperola; tauxia.

MARCHÈTE, s. m. A pedra lavrada de madreperola, marfim, madeira, ou metal, que se embebe por adorno, e para matizar, *v. g.* leitos, papeleiras, etc. tauxia. §. fig. Obra, trabalho entremettido, que faz descontinuar outro por um pouco. *D. Franc. Man. Cartas.*

MARCHETÈIRO, s. m. Official de marchetaria, marceneiro.

MARCIÁL, adj. De guerra; bellicoso,

so, guerreiro: *v. g. tratando primeiro do religioso, que do* marcial: *nação* marcial: *estatura* marcial; de homem bem apessoado para a guerra: *— fileiras: virtudes —; artes —.*

MÁRCIO, adj. De Marte, de guerra. *Lus. IV.* 39. «*o* marcio *jogo.*» *Uliss. VII.* 183. « marcia *tempestade* » combate mui rijo.

MÁRCO, s. m. Peso, que pésa oito onças ou meyo arratel, 64. oitavas. *Ord.* 1. 18. 36. §. Marco de oiro de 22. quilates vale 96$. reis: o de prata de Lei de 12. dinheiros vale 6545. $\frac{5}{11}$: o de 11. dinheiros (que é a das moedas) vale 6$. reis: o de 10. dinheiros e ½, que é a que os Ourives lavrão por Lei, vale 5590. e $\frac{10}{11}$. §. Sinal, termo, que se põe nos limites, e confins das Terras, para as demarcar, e estremar, e assim nas estradas. *Sá Mir. Ecl.* 8. §. fig. «*a ribeira de Caya, que he* marco *de Reino a Reino*» (entre Portugal, e Castella.) *Ined. II. f.* 120. «que logo tomasse posse das terras por Christo, abalizando-as com o *marco de nossa Redempção*» (a Cruz), *Couto*, 10. 4. 3.

✱MARCOMANOS, s. m. plur. Povos de Alemanha, hoje chamados Moravos, que acompanhárão o Rei Ariovisto na guerra, em que Cesar os desbaratou. *Cam. Lus. III.* 11.

MÁRÇO, s. m. O terceiro mez do Anno, depois de Fevereiro, e antes de Abril.

✱MARDECÈNQUE, s. m. ant. Escuma da prata, escoria. *Pharmacop. Tubal.*

MÁRE, s. fem. antiq. por Madre, ou mãe. *Elucidar.*

MARÉ, s. f. O crescimento, e mingua, que se óbserva nas agoas do mar, o seu fluxo, e refluxo: a *maré* cresce, enche até ficar preyamar, então está estofa, sem fazer ponta, ou cabeça, ou repónta para vasar ou encher outra vez. *Goes, p.* 1. *c.* 89. §. O ensejo proprio de navegar, ajudado da maré, que vasa, ou enche, ou está estofa, segundo o para que estas mudanças do mar servem á navegação, e outros usos: e fig. «*todos os negocios, as mulheres tem suas marés*» i. é, occasioens, e circunstancias, ou estados favoraveis a quem comette, e tenta. *Ulis.* 2. 1. «*errar a maré*» vir, tentar as coisas inoportunamente, fóra da boa occasião. *Eufros.* 5. 10. *Encher a maré:* correr para a costa, ou pelo rio dentro. §. *Vasar a maré;* refluir para o mar. §. fig. Occasião, conjuncção: *v. g. é boa* maré *para isso.* §. *Uma maré;* o tempo que gasta em encher, ou vasar. §. *Despontar*, ou *descabeçar a maré.* V. estes Verbos. §. *Maré;* fig. vez, opportunidade, ensejo: «*seguir as* marés, *e monsões da nossa vontade*» *Arraes*, 7. 7.

MAREAÇÃO, s. f. O manejo, ou manobra nautica com os cabos, velas, etc. §. *Gente da mareação;* i. é, para a manobra nautica. *Barros*, freq.

MAREÁDO, p. pass. de marear. §. *Nau mareada;* a que vai manobrada, e navegando: «a nau ficou *mareada* em poupa» com direcção, que dá o vento de poupa. *Lucena* 9. 15. *B.* 2. 2. 7. §. Damnificado pela agua do mar; polo calor e humidade dos porões; por fermentação, que as coisas embarcadas padecem principalmente em largas navegações, e nos climas quentes: e fig. embaçado com vapor d'enxofre, etc. *v. g.* botões, galões *mareados.* §. Enjoado do mar.

MAREÁGEM, s. fem. V. Mareação, *Barros*, 1. 4. 8. *f.* 65. ỷ. *col.* 2. os mastros, cordoalha, e todo o mais apparelho, para mover o navio, e mareá-lo; o governo: «*não curardo da* mareagem *do junco*» *B.* 2. 7. 1. e V. 3. 7. 3. «*a* mareagem *das velas do navio*»: «*Para pela enxarcea, e* mareagem *subir a nossa gente*» *B.* 3. 3. 5. e I. 4. 8. «*a feição, e* mareagem *dos navios*» *Id.* 1. 5. 2. «*navios rasteiros ficando abaixo da* mareagem *de outros mais altos*» *idem*, 3. 4. 7. «destruir *a —*» *idem*, 2. 9. 5.

MAREÀNTE, s. m. Homem do mar, navegante. *B.* 1. 1. 14. §. Como partic. *B.* 3. 5. 3. «alêm da *gente mareante*» homens da maruja.

MAREÁR, v. at. *Marear a não;* manejar, e manobrar as cordas, velas, etc. para navegar a certo rumo. *B.* 2. 3. 6. «*o seu mestre* mareou-*lhe mal a vela*» (e não pôde abalrroá-la com a do inimigo) «*Maredo velas*, ferve a gente irada» *Lus.* 2. 24. §. *Marear em poupa*, *á orça*, *á bolina*, manobrar accommodando as velas ao vento de popa, para bolinar, para orçar, guinar, arribar, etc. *M. Pinto, c.* 56. «*mareando* em popa, veio arribando entre ambos os punhos» (entre bombordo, e estribordo aonde os punhos das velas se reatão, segundo convem á mareação. §. *Carta de marear:* a Carta maritima das costas, ilhas, cabos etc. pola qual os Pilotos conhecem a arrumação das costas, e rumos dos ventos, e calculão a sua derrota. §. Enjoar do mar: *v. g.* fiz esta viagem sem enjoar, ou *marear.* §. Fazer enjoar: *v. g.* as tripas me revolve, e me *marea.* §. *Marear-se:* alterar-se, ou corromper-se na viagem. *Vieira.* «*na passagem da India tudo* se marea, *e referve*» §. *Marear-se;* fig. dirigir-se, proceder, governar-se nas suas acções, e negocios. *Ulis. p.* 246. «*marear-se* pelos rumos do povo» §. Marear, neutr. a prata, oiro, perder o lustre com humidade, agua salgada, etc.

MARECHÁL, s. m. Assim dizemos hoje. V. Marichal. *Marechal de Campo*, posto de accesso na actual escala militar sobre o de Brigadeiro: *Marechal do Exercito*, posto de accesso sobre o de Tenente General. *Marechal General*, a mayor patente militar entre nós.

MARÈIRO, adject. Que vem do mar contra a terra: *v. g. vento —. H. Naut.* 1. *f.* 161. §. Bom para navegar: *v. g. tempo —, dias* mareiros.

MAREJÁDA. s. f. Marulhada, maresia do mar inquieto: «*por fazer ali grande* marejada, *com tempo que sobreveio*» *Barros*, 2. 3. 9. *ultim. ediç.*

MAREJÁR, v. n. Reçumar, correr algum liquido pelos póros. *Lus da Med.* §. f. «*quantos dias há que nos olhos lhe vejo* manejar *esse amor?*» *Cam. Filod.* 2. 2. apparecer, revêr, transluzir, vislumbrar.

MARÉL, adj. *Touro marél;* que se tem para pái do rebanho: «*o meu touro* marel *vaccas engeite*» *Lobo, Deseng.* 7. *pag.* 78.

MÁREMÓTO, s. m. Tremor do mar (bem como *terremoto* é o da terra.) *Luc. f.* 241. *col.* 1. «hum quarto de hora durou o *máremóto*» *ibidem*, *L.* 4. *c.* 4. diz *tremores* do mar.

MARESÍA, s. f. Máo cheiro do mar, principalmente onde há vasa, e o mar espraya, ou deixa descoberto o fundo vasoso; ou quando as suas aguas estão detidas no fundo dos navios, etc. *H. Pinto*, *fol.* 496. §. O grande movimento da maré: «*o batel se perdeu com a* maresia, *com o cofre do dinheiro*» marulhada, marejada. *B.* 1. 10. 2. e 2. 8. 4. «por se abrigar da *maresia.*»

MARÈTA, s. fem. Onda alta no mar inquieto. *Amaral*, 6. «esperar *a —*» o embate desta onda, quando a lingua d'agua junto á praya se recolhe, e recorre embatento á praya.

MARFÁDO, adj. famil. Desesperado, arrenegado, mal disposto contra tudo?

MARFÍM, s. m. O dente do elefante: *it.* o de outros animaes, e peixes que tem grã, e consistencia, e tomão o lustro do marfim.

MARFÚZ, adj. t. levantisco. Máo. *Prestes*, *Autos.*

MARGARÍDA, s. f. Ave aquatica da alagoa de Obidos. *(mergus maior.)*

MARGARÍTA, s. f. Perola preciosa. *Sousa*, *H.* 2. 1. 17.

MÁRGEM, s. f. Borda, extremidade, praya, junto da qual corre agua do rio, ou chega a do mar: *v. g. as* margens *do Tejo.* §. fig. O espaço em branco nas extremidades do livro escrito, ou impresso, e assim *da carta.* §. *Margem de sementeiras;* a terra erguida entre rego, e rego. §. *Deitar cavallo á margem;* i. é, ao pasto, quando já não póde servir. *Luc.* 2. 12. «sendeiro lançado á *margem*» *M. Pinto, c.* 34. V. Almargem

gem. [§. *Bórda*, *Margem*, *Ribeira*, *Praia*, *Costa*: *borda* é em geral a extremidade de uma superficie, e no sentido, em que aqui o tomamos, é a extremidade da superficie da terra, que toca o rio, ou o mar. (lat. *ora.*) *Margem* é o tracto da terra plana, e de alguma largura, que corre ao longo do rio, ou mar, coberta de relva, e hervagens, e que por isso tem frescura e amenidade. *Ribeira* é a *margem* mais ou menos declive e derribada, i. é, que vem descendo de cima para baixo até o rio, ou mar. (lat. *ripa.*) *Praia* é o tracto de terra ao longo do rio ou mar, que as aguas cobrem e banhão nas suas enchentes. (lat. *littus.*) *Costa* é o tracto da terra ao longo do mar, elevado acima das aguas, sobranceiro a ellas, e que lhe serve de barreira. A *borda* não tem, ou quasi que não tem largura: é simplesmente a extremidade da *margem*, *ribeira*, *praia*, *ou costa*: diz-se igualmente do mar, e do rio. *Margem*, e *ribeira* tem mais ou menos largura, suppõi o terreno verdejante, e aprasivel, e por isso se dizem mais ordinariamente dos rios, que do mar. *Praia*, e *costa* são mais proprios fallando do mar; mas *praia* suppõi planicie, sobre que as aguas se espraião, e é ordinariamente arenosa; e *cósta* suppõi maior largura de terra, talvez de penedia, que oppõi ás aguas uma forte barreira, e lhes impede o invadirem a terra, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1.° *pag.* 192.]

MARGINÁDO, p. pass. de Marginar.

MARGINÁL, adj. Da margem, ou á margem: *v.g.* notas *marginães*: *Terras* —, ribeiras.

MARGINÁR, v. ativ. *Marginar um livro*; notar, ou apontar alguma coisa á margem delle.

MARGRÁVE. V. Marcgravio.

MARGULHÃO. V. Mergulhão.

* MARGULHÁR. V. Mergulhar. *B. Per.*

MARIÁDA, s. fem. t. da Asia. Certa porção, que paga o Gancar, quando lhe arrematão alguma Terra, e elle não a quer lavrar, e torna a mandar pòla aos lanços.

MARIÁL, adject. Que pertence a S. Maria, Mãi de Deos. *Vieira.*

MARIÀNO, adj. V. Marial.

MARIBÒNDO, s. m. Especie de vespão do Brasil, que morde, e deixa um ardor por algum tempo: a mordedura de alguns chamados *pretos*, ou *cabòclos* arde muito, e inflama, ás vezes por dias; os menos máos são os *maribondos mosquitos*, ou pequenos: vivem em sociedade como abelhas, e fazem varios andares com casinhas para os filhos; outras são de barro, e alguns vivem solitarios, ditos hermitães.

MARICÃO, s. m. chul. Homem mulherengo. §. *Maricão*, *it.* a mulher, ou homem, que leva a pella nas festas agrarias.

MARÍCAS, s. m. O mesmo que *Maricão*. V.

MARICHÁL, s. m. Official militar, antigamente era immediatamente subalterno ao Condestavel, e seus officios se verão em *Severim*, *Not. Disc.* 2. §. 3. *f.* 38. tirados da *Ord. Afons. L.* 1. *T.* 53. §. Hoje o *Marchal de Campo* é inferior aos Tenentes Generáes, e commanda em falta delles, e dos Generáes.

MARÍCOLA. V. Maricão.

MARIDÁDO, p. pass. de Maridar. *Sá Mir. Estrang. Acto* 3. *sc.* 3. « as bellas mal *maridadas* » *Prestes*, *Auto da Ciosa*, *f.* 117.

MARIDÀNÇA, s. f. *Gil Vicente*: « a vossa *maridança* » casamento, acção de tomar marido. §. *Fazer maridança*; frase antiq. viver em communicação do corpo, e bens, como marido, e mulher devem. *Elucidar.* « *requereu á ré*, *que lhe fizesse* maridança *do corpo*, *e do haver* » §. Vida de casados.

MARIDÁR, v. at. Casar dando marido: *v. g.* maridar *uma filha*. §. Tomar marido: adagio: « *quem mal* marida, *sempre tem quem diga* » i. é, quem mal casa. §. Fazer os deveres conjugáes como marido. §. — *as vides*, enrola-las, abraça-las com as arvores: express. poet. *Elpino*: « como as vides adultas se *maridão* com os alamos »: « *marida* os entonados choupos com as adultas varas das videiras » *idem.*

MARÍDO, s. m. O homem casado, a respeito de sua mulher. §. *Marido conoçudo*, era antigamente o que publicamente, e a sabendas dos páes, e parentes seus, e da noiva, recebia por contrato uma mulher, ficando este matrimonio nos termos de contrato eivil, sem ser participante da graça do Sacramento, como o dos que se casão com as solemnidades publicas da S. Madre Igreja. Outros se casavão *clandestinamente*, dandose em segredo os conjuges fé, de marido, e mulher: o que hoje é absolutamente defeso, os *Casamentos secretos*, admittidos, e validos de direito civil, e canonico, se fazem na Igreja conforme ás Leis Ecclesiasticas, a portas cerradas, etc. diante do Paroco, ou Sacerdote por elle approvado, ou polo Ministro competente; o que não tem os *clandestinos* occultos ao Ministro legitimo, e sem ritos canonicos. [V. o art. Esposo, e ahi a differença de *Marido a Esposo.*]

* MARIGUÉ, s. m. Insecto volatil especie de mosquito do Brazil. *Dicc. das Plant.*

MARIGUÍ. V. MARUÍ.

MARÍMBA, s. m. Jogo, em que se dão tres cartas: o que perde repõe o bolo, e fica pái.

MARÍMBA, s. f. Instrumento musico dos Cafres; consta de uns cabaços longos de diversa grandeza, e diametro, sobre os quaes estão umas taboinhas de pouca grossura, e estas, feridas com uma especie de vaquetas, fazem o som.

MARIMBÁR, v. neutr. Jogar com as cartas no jogo do Marimba: quem *não marimba*, não as joga; mettese na baralha. §. *Marimbar alguem*, at. vulg. lograr, enganar, dar ópio.

MARÍN, s. m. Posto, ou dignidade entre os Mouros. *Ined. freq.* Civil, e militar, talvez daqui o nosso *Meirinho*, no sentido antigo.

MARINÉLO. V. Maninélo. *Ulis. fol.* 199. bobo, chocarreiro, caturra. *Ferr. Bristo*, 2. *sc.* 4. *e* 4. *sc.* 3.

* MARINERÈSCO, adj. Marinharesco, marinhatico. Arte —. *Estaç. antig. c.* 81. *n.* 4.

MARÍNHA, s. f. A praya do mar. *Epanaf.* « *a* marinha *toda sovada de pés de animáes* »: « *defender a* marinha » i. é, a desembarcação na praya. *M. Lus.* § A costa (oppõi-se ao *sertão*), o maritimo. §. O lugar da praya, onde se ajunta agua salgada, para se cristalizar em sal. §. fig. Os vasos, ou navios, e gente da navegação, de que constão as forças navaes de algum Estado: *v.g. official da* Marinha; « *a* Marinha *Portugueza* era já respeitavel, quando a Rainha Isabel tinha poucos vasos, e os mayores de 800. toneladas, como refere *Hume* na Historia relativa ao seu reinado, mas durando a tyranica usurpação dos Filipes foi dissipada, quasi extinta. »

MARINHÁDO, p. pass. de Marinhar: provido de marinhagē: « *não* bem, ou mal — » *Sousa*, *Historia* 2. 3. 12.

MARINHÁGEM, s. f. A gente da mareação *Goes*, *Chron. M. P.* 3. *c.* 42. *Vieira*, *Cartas*, 2. *fol.* 101. §. Mareação; ou conhecimento das manobras nauticas, e fainas. *Guerreiro*, *Recuperação.* « *a pouca sciencia*, *e* marinhagem *dos Officiaes do navio.* »

MARINHÁR, v. at. Prover os navios de marinharia. §. Marear o navio, manobrar nauticamente. §. fig. n. Subir ao alto como os marinheiros á gavea, etc. §. Saber o officio de navegação.

MARINHARÈSCO, adj. De marinheiro, da maruja. *Vieira.* « frase *marinharesca.* »

MARINHARÍA, s. f. A gente de mareação. *Freire.* « temos a vantagem dos vasos, e da *marinharia* » §. Conhecimentos, sciencia nautica.

MARINHÁTICAMENTE, adv. A modo de marinheiros, da gente da mareação, e governo dos navios. §. « Para a banda do Austro, ou do Sul

Sul, fallando *marinhaticamente* » *Couto*, 10. 6. 12. segundo o estilo dos nautas, marinharesco.

MARINHÁTICO, adj. Marinharesco. *Cast.* 8. *f.* 154. *F. Mendes*, c. 223. «*conheceo seu erro, inda que por natureza* marinhatica o *não queria confessar*» i. é, ignorante, e obstinado. (quer dizer o autor.)

MARINHEIRÁS, s. m. brul. augm. de Marinheiro. *Prestes*, *Auto*.

MARINHEIRO, s. m. Homem, que serve na mareação dos navios; o que sabe fazer as fainas, e governar o leme. Na *Ord. Af.* 1. 70. §. 6. se faz menção de *marinheiros*, *pages*, e *grumétes*, e *marinheiros armados per maaom de mestre*, os quaes parece que no serviço da marinha tinhão foro igual ao de *Cavalleiro armado em guerra*. V. o art. Cavalleiro, e *Barros*, *D.* 2. 5. 9. onde o grande Albuquerque propoz a um gromete accrescenta-lo, por alviçara, a *Cavalleiro*, ou a marinheiro, qual quizesse. §. Camarão Brasilico, que trepa nos mangues.

MARINHEIRO, adj. *Ir o navio marinheiro*; i. é, desempachado, de sorte que se mareya commodamente. *Amaral*, 2. «ter *condição* —» marinhatica.

MARINHESCO, adj. V. Marinharesco. «frase —» *Vieira*.

MARÍNHO, adj. Do mar: *v. g. monstro* —, *aves* marinhas. *B.* 1. 1. 7. *Corte Real*, *Naufr. fol.* 60. *Homem* marinho; *cavallo*, *boi* marinho; *etc.* animáes, que vivem no mar, parecidos ao homem, cavallo, e boi terrestes. *Plantas marinhas*; que nascem no mar: *musica marinha*; dos pescadores. *Cam. Eglog.* 6. *Correyo marinho*; embarcação ligeira para novas, etc. maritimo.

* MARÍNO, adj. O mesmo que Marinho. *Rocha* —. *Aveiro*, *Itiner.* c. 63. *Deuses* —, *Ninfas* —; *canticos* —, *idilios* —.

MARIÓLA, s. m. Homem, que se aluga para carregar, e servir; os *mariolas* estão pelas esquinas esperando ganho, fretes, portes, de quem os chama.

MARIPÒSA, s. f. Joya de pedraria da feição de borboleta. §. Borboleta: p. usado, ou poet.

MARISCÁL. V. Marichal, ou Marechal.

MARISCÁR, v. at. e n. Colher, apanhar mariscos, onde os há. *B.* 1. 1. 14. «*duas negras, que andavão* mariscando»: «e *outros* mariscavão *lagostas*» §. Comer peixinhos, insectos á borda do mar, onde ha peixinhos, insectos, vermes, que as aves ribeirinhas comem, perto de mangues, coroas, etc.

MARÍSCO, s. m. Nome generico de todo peixe de concha, crusta, ou escama forte, como camarões, lagostas. *Brito*, *Geogr.*

* MARISÍA. V. Maresia. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

MARISQUEIRA, s. fem. MARISQUEIRO, s. m. Pessoa que anda mariscando. §. adj. «*ave* —» ribeirinha.

MARITACÁCA, ou MARITAFÉDE, s. fem. Animal, que se defende de quem o persegue com ventosidades mui fedorentas, que solta: no Brasil Maritacáca.

MARITÁL, adject. De marido: *v. g. amor*, *affecto* marital. *Eneida*, *X.* 95. «o leito *marital*» talamo conjugal, a cama de casados: e fig. os deveres *matrimoniáes*: *v. g. violar o leito marital*, se diz a mulher, que offende a seu marido na honra, ou lei do casamento.

MARÍTIMO, adj. Da marinha, da praya, ou costa do mar; sito nas prayas, ou perto dellas: *v. g. Cidade maritima*, opposta ás do *sertão*, ou mediterraneas. *Lucena. e B.* 3. 4. 3. «aldeyas *maritimas*» §. *O maritimo desta Região*; i. é, as suas costas do mar. *Barros*. §. *Correyo maritimo*; por mar, embarcações ligeiras, que levão cartas, etc. §. *Batalha* —, naval. *Vieira*, *T.* 5. *f.* 8. «batalhas campaes, e *maritimas*» *guerra* —, *facção* —.

MARLÒTA, s. f. Vestido Mourisco, com que se cinge, e aperta o corpo; especie de capote curto com capuz. *Goes*, *P.* 1. *cap.* 37. §. Entre nós era capa mourisca curta, usada nas Festas de canas. *Barros. e F. Mend.* c. 121. *Port. Rest.* 4. 466. nas cavalhadas, argolinhas.

MARLOTÁDO, part. pass. de Marlotar.

MARLOTÁR, ou AMARROTÁR, v. at. Ensovalhar, fazer rugas, pegando, *v. g.* no vestido sem cuidado, sentando-se sobre elle etc. (*amarrotado*, e *amorrotar* é que dizemos hoje) *Leão*, *Ortogr. f.* 235.

MARMANJÃO, s. augm. de Marmanjo.

MARMÀNJO, s. m. Homem malfeito, e atoleimado. *Ulis.* 3. 6 «*marmanjos*, que errão toda a barreira em claro.»

MARMELÁDA, s. f. Doce de marmelos em quartos; ou cosidos, e passados por peneira, em massa, talhadinhas, e menos delgado, que a geléa delles.

MARMELEIRO, s. m. Arvore, que dá marmelos.

MARMÉLO, s. m. Fruta, especie de pomo bem vulgar, como o pero, menos doce, cotonoso por fóra.

MARMELÚTA, s. fem. Entreseyo do cerebro. *B. Per.* p. usado.

MÁRMOR, s. m. poet por Marmore. *Ferr.* 1. *fol.* 222. *Bern. Egl.* 3. *do Lima*. *B. Clar.* 1.

MÁRMORE, s. m. Pedra calcar, de que há varias especies, serve para edificios nobres, e estatuas, etc. «Há *marmores jaspeados*» *Leão*, *Descripç.*

MARMÓREO, adj. De marmore; *v. g. o* marmoreo *sepulcro*. *Garção*. «Setuval, *Cidade* —.»

MARMÓTA, s. f. Caixa onde se põi estampas de paizes, e um espelho, onde ellas se pintão, e olha-se por uma lente d'augmentar a vista, para ver accrescentadas as figuras das estampas, e os espaços, etc. no espelho que mira a lente da *marmota*.

MARNÉL, s. m. antiq. Vargem alagadiça, que se vadeya; ou se passa em barcos mui rasos de quilha. *Elucidario*. V. Marnota: do Francez *Marne?*

MARNÉTES, s. m. pl. Debruns, que se usavão nos vestidos. *Leão*, *Collecç. f.* 387. *ult. ediç.*

MARNOCEIRO, s. m. O que andava em barcas mui rasas de quilha, de passar nos marnéis, ou marnotas. *Elucidar.* V. Marnota. Talvez o mesmo que *Marnoteiro*, deriv. mais analogicamente de *Marnota*.

MARNÓTA, s. f. *Ined. III. f.* 264. «tomando pela ponta da *marnota*» será lugar da marinha, onde estão os taboleiros, ou talhos de ajuntar agua salgada, para fabricar o sal? Do lugar citado se tira, que era um ribeiro seco, ou de pouca agua, alagadiço com chuvas: terreno coberto, alagado d'agua baixa, ou alagoso.

MARNOTÈIRO. Vej. Marroteiro, e Marnota; e Marnoceiro. *Marnoteiro* será o que apparelha as áreas, talhos, para recolher a agua, onde se coalha o sal: *marnoteiro* vem n'um Alvará de 1696. *ibi* officiaes das Fabricas das Marinhas de sal.

MARÒMA, s. f. Corda grossa, calabre de navio. *Mon. Lus. I. f.* 150. *col* 2. *Viriato*, 11. 9. §. Corda sobre que andão os volteadores, ou bolantis. *Costa*, *Ter.* 1. *p. XXXIII.* «*voltcando em huma* maroma, *ou corda*.»

MARÒMES, s. m. pl. Chocarreiros, e musicos dos Reis Cafres, usão de huns chocalhos de coiro cru do bolso dos testiculos de toiro, cheyos de pedras. *Santos*, *Ethiop.*

* MARONEO, adject. de Maronea, pertencente á cidade de Maronea mui celebrada por seus vinhos. *Arraes*, *Dial.* 1. 8.

MARONÍTAS, s. m. pl. Certos Christãos do monte Libano. *Telles*.

MARÒTA, s. f. Mulher vil, meretriz.

MAROTÁGEM, s. fem. Multidão de marotos. §. Acção de picaro, maròto.

MAROTEÁR, v. n. Viver, e portarse como maroto, bargantear, brejeirar: (Franc. *Marauder*.)

MAROTEIRA, s. f. Acção de maroto. §. Vida de maroto.

MARÒTO, s. m. Moço plebeo, mal composto, e descortez. §. *Maroto*: uva

uva agricultada: e *maroto do moto*, especie de uvas negras, pequenas. *Alarte.* §. *Figos marotos*, amassados, e máos. V. Ribaldia como azeitona *sapateira;* de pobre, choca, e má. §. Usa-se adverb. *v. g.* andar *á marota* » i. é, ao modo dos *marotos.*

MARÒUÇO, s. m. Grandes mares, ou ondas do mar tempestuoso. *Cout.* 6. 3. 1. «*derão naquelles* marouços, *que os comião* » §. *Morouços* differe, e talvez delle se alterasse *marouços*, por montes de ondas.

MARQUESÍTA. V. Marcasita.

MARQUESÓTA, s. f. Raiz da India, como tubara da terra §. *Marquesotas:* plumilhas do toucado. §. V. Marquezota.

MARQUÈZ, s. m. Titulo da alta Nobreza, que na graduação fica entre os Duques, e Condes. *S verim. Not.*

MARQUEZA, s f. Mulher do Marquez; ou Senhora do Marquezado, herdado em falta de varão, ou por mercê do titulo á mesma Senhora, por accrescentamento de honra, ainda que o titulo hereditario da casa seja somenos. §. Especie de canapé, que serve de camilha, com lastro de sola, ou de palhinha.

MARQUEZÁDO, s. m. O estado civil: as Terras do Marquez.

* MARQUESÍNHA, s. fem. Planta, cujas folhas verdes por fóra, e alvadias por dentro são delgadas e compridas como as do porro. *Dicc. das Plant.*

* MARQUEZÍTA, s. f. Pirites, pedra metalica, que acompanha os veios do metal, e toma a còr do mesmo metal. *Dicc. das Plant.* V. Marcasita.

MARQUEZÓTA, s. f. Volta do pescoço, ou mantéo usado no tempo de D. João III. *Bern Lima* «se à Balona vestís, se á *Marquezota* » *Arraes*, 10. 38 *Prestes.* « afogado em *Marquesota.* »

MÁRQUO. V. Marco.

MÁRRA, s. f V. Marrão. (Lat. *marra)* § Jogo, em que se brinca, correndo, e fogindo, para que não toquem a esse que foge? *Ulis. Acto* 2. *sc.* 3. *princ.* «naquella noite da *marras* » No Diccion. Castelhano se diz que val, *do tempo que passou, e em que succedeu alguma coisa*, então «*aquella noche de marras* » e este é mais provavelmente o sentido do lugar da *Ulisipo.* § Margem, ou vallado junto do caminho. *Elucidar.*

MARRÃA, s. f Porca, que acabou de mamar. Nos Foráes se faz menção de *marrans* de trinta arrateis. *Elucidar.* §. Carne fresca de porco, ou porca. (*Marrã* melhor, de *majarrana* Castelh ?)

MARRÁCO, s. m t. militar, Instrumento de ferro de levantar terra.

MARRÁDA, s. f Golpe, que os animáes de corno dão com a cabeça, ou testos, e armadura.

MARRÁFA, s. f. Os cabellos do topete, lançados para a testa; de um Dançarino Italiano de appellido *Marraffi*, que primeiro os usou assim. *Tolent. Poes.* « *esta* marrafa *loira* » usarão nos homens, e mulheres, *marrafa liza*, ou *riçada*, *etc.*

MARRAFÃO, adj. Máo, grosseiro: *v. g.* tabaco *marrafão.*

MÁRRALHEIRO, adj. Astuto, arteiro, velhaco, com afagos para illudir, e lograr t. vulg. (do Castelh. *marrullero?)*

MARRÀNO, adj. Injurioso, que se diz ao Mouro, ou Judeo, que se abstèm da carne de porco, ou *marrã.* No *Elucidario* se diz, que é o Judeu, e cita uma *Carta Regia de* 1487 sobre a expulsão dos *Marranos* fóra do Porto, os quaes não erão senão Judeus; e V. *Chron. J II. de Resende. c.* 69. « muitos confessos, *e marranos*, que a este Reino se acolherão de Castella » No cit anno de 1487 foi que o dito Rei, com autoridade do Papa, mandou inquirir dos conversos fingidamente, e forão muitos castigados com fógo, carceres perpetuos, *e pendenças, etc.* em 1493. tomou por cativos os Judeus, que não saírão de Portugal no praso limitado, fez christãos os filhos, e filhas delles de pouca idade, e os enviou para a Ilha de S. Thomé. *Cit. Chron. c.* 179. V. *Alvará de* 24. *de Nov. de* 1601. que prohibe doestar com este convicio os descendentes dos conversos á Fé. Maldito, excommungado.

MARRÃO, s. m. Martello mui grande da feição de uma pipa, ou cilindrico, e roliço, encavado; serve de quebrar pedra, derribar paredes, etc. *Barros*, e *Seg. Cerco de Diu*, *fol.* 250. §. *Marrões de atacar artilharia*, antiq soquetes de ferro. *B.* 3. 7. 3. § Porco pequeno, que deixa de ser mamote: *Farroupo.* § *Marrã*, fem. V. antes de *Marraco.*

MARRÁR, v. n. Dar marrada. §. Dar golpe com a cabeça. fig. *marrar um com o outro;* ou *pelos paredes. V. do Arc.* 1. 5. « navios *marrarem* huns com outros » *Couto*, 8. c. 37. Encontrar coisa não avistada, nem esperada. *idem*, 10. 3. 15. « nem houverão vista dos navios . . . abrigados á terra, forão *marrar* com elles. »

MARRÁXO, s. m. Tubarão grande, que devora um homem inteiro; achase no mar de Moçambique. §. adj. Sagaz, terrivel. *B. Per.* V. Matreco.

MARRÉCA, s. f. Femea do marreco.

MARRÉCO, s. m. Ave parecida ao pato, caseira, ou agreste; é menor no corpo que os patos. §. *Marreco*, adj sagaz, astuto. t. vulg.

MARRÉTA, s. f. Especie de martello, de que usão os espingardeiros; menor que o marrão.

MARROÁDA, s fem. Golpe com o marrão, ou marra.

MARROQUÍM, s. m Pelle de cabra tinta de varias cores, *v g.* azul, amarello, encarnado; as primeiras vierão de Marrocos § adj *v g* borzeguins *marroquis*, ou *marroquins;* feitos do tal coiro. *Cast. L.* 3. *f.* 263.

MARROTEIRO, s. m. Mestre, ou inspector das marinhas de sal. *Sist. dos Regim. t.* 4. *pag.* 257. *c.* 16. *e* 18. parece derivad. de *Marnota.* V. Marnoteiro.

MARRÒXO V. Pateiro, barbato. t. chulo §. O coto da vella gastada.

MARRÒYO, s. m. Herva medecinal. *(marrubium.)*

MARRUÁZ, adj pleb Amarrado á sua opinião; obstinado, rustico por não ceder urbanamente. § substant. Certa embarcação da Asia. *Cast. L.* 7. *c.* 67. «*marruazes*, que são mais pequenos que náos » *Barros.*

MARRÚFO, s. m Frade leigo. V. Marroxo.

* MARRUGEM, s. fem. Planta semelhante nas folhas com a salsa, e não dá flor. *Dicc. das Plant.*

* MARSELHÀNO, adj Natural de Marselha. *Leão*, *Descr. c.* 22.

MÁRTA, s. f. Animal, de cujas pelles se fazem forros preciosos, e mais os atevichados das *Zibelinas.*

MÁRTE, s. m. Deos da Guerra, entre os Romanos: f. a guerra: « exercicios de *Marte* » a vida militar, os militares §. na Astron. o quinto Planeta entre o Sol, e Jupiter, no Sistema Copernicano. §. fig. Trabalho, diligencia. *Eufros.* 5. 6. « *com vosso* marte *haveis de vencer* » (é frase alatinada, e p. us.) §. Na Chimica o ferro, metal. §. Poet. fig. a guerra, a peleja, batalha: « *Marte* por todo o campo *se estendia* » pelejava-se em todo o campo. *Eneida*, *XI.* 219.

MARTEIRÁDO, p. pass. de Marteirar antiq.

MARTEIRÁR, antiq. V. Martirizar. *Nobiliar.*

MARTÉIRO, s. m. antiq. V. Martirio. *Nobiliar.*

MARTELLÁDA, s. f. Pancada com martello.

MARTELLÁDO, p. pass. de Martellar.

MARTELLADÒR, s. m. O que bate com martello. §. fig. *Martellador dos ouvidos*, *da paciencia.*

MARTELLÁR, v. at. Bater com o martello alguma peça. §. fig. Insistir, trabalhar para persuadir, pedindo, etc. « Deus a *martellar em hum deshonesto*, *em hum vingativo*, *etc.* » para os converter. *Feo Quadr.*

MARTELLÈTE, s. m. *Ferir de martellete*, é ferir o cavallo com a espora mourisca, forceando as puas direitas com as calcadouras, e encostados os altos dos copetes nos calcanhares.

MAR-

MARTELLÍNHO, s. m. dimin. de Martello.

MARTÉLLO, s. m. Instrumento de ferreiro, carpinteiro, sapateiro, etc. é peça de ferro encavada em sua manga, ou cabo de páo; serve de bater, quebrar, etc. § fig. A pessoa que persegue: *v. g.* martello *das heresias. Vieira.* §. *Concha de martello;* que tem a feição delle. §. *Estender a martello;* i. é, com coisas que se devèrão omittir, e se acarretárão para a dilatar, (como o metal alargado em folhas batidas.)

MARTÍCOLA. V. Manticora. *Leão.* V. Matricula.

MARTIMÈNGA, s. f. Carapucinha sem luas.

MARTÍMGARAVÁTO, s. m. Jogo pueril.

MARTINÈTE, s. m. Ave, aliàs gaivão. *V. de Suso, f. XVIII. e Arte da Caça.* §. Pennacho das pennas, que os grous mudão; outros são de retrós, vidrilhos, etc. §. *Martinete do cravo;* peça de páo coberta na cabeça de um pedaço de camurça, para atalhar as vibrações demasiadas das cordas, e se ouvir mais distincto o som de cada uma. §. Soalha mais pequena da balestilha, que corre pelo virote. *Pimentel, Arte.* §. Há *martinetes* dos relogios do Sol, aliás *ponteiros. Pimentel.*

MARTINIÈGA, s. f. Um foro, que os de Chaves, e seu termo pagão a ElRei por S. Martinho, todo o que tiver vinte maravedis em fazenda, ou de seu, pagará annualmente $\frac{1}{20}$. *Foral de Chaves de* 1514. *Elucidario.*

MÁRTIR, s. c. Pessoa, que padeceo martirio pola Fé. §. fig. A que padece por qualquer causa: *v. g.* martir *de esperanças, cuidados, receyos, invejas, etc.* «o galante *martir* dos taes sapatos, que lhe apertavão os dedos»: «velha vaidosa... o corpo uma saca de lã... *martir* de um espartilho capaz de a fazer apopletica...»

MÁRTIRE. V. Martir. *Cam. Lus.* «o Martire *Vicente.*»

MARTÍRIO, s. m. A tolerancia dos tormentos, e da morte, que se padecem pola confissão da Fé. §. fig. Tormento, afflicção. [§. Arbusto que sobe pelas arvores e latadas, produz uma flor do mesmo nome symbolica dos martirios de Jesu Christo Senhor Nosso. *Dicc. das Plant.]*

MARTIRIZÁDO, p. pass. de Martirizar.

MARTIRIZÁR, v. at. Dar martirio, fazê-lo padecer. §. fig. Atormentar.

MARTIROLÓGIO, s. m. Livro, que contèm a historia dos Martires, e seus tormentos.

MARÚGENS, s. f. pl. V. Orelha de rato, herva.

MARUÍ, s. m. Brasil. *Mariguí*, mosquito miudo que ha nos mangues, mui molesto, que faz inchar a pelle mordida quando são muitos.

MARÚJA, s. f. Gente mar, a tripulação.

MARÚJO, s. m. Marinheiro, homem do mar.

MARULHÁDA, s. f. O fervor das ondas, que o mar faz andando picado, alterado. *Cast. L.* 7. *c.* 18. *Crus, Poes. fol.* 55. «Hum só dia que vem de *marulhadas* Pesco para comer toda a semana» §. fig. «*Marulhadas de litigios» V. do Arc. L.* 3. *c.* 8.

MARULHÁDO, p. p. de Marulhar.

MARULHÁR, v. at. Revolver, agitar em marulhos: «Qual as ondas *marulha*, e crusa o Noto tormentoso» §. —*se*, ficar marulhado.

MARULHÈIRO, adj. Que levanta marulhada, *v. g. vento —; travessão —: nortada —. (Barulho,* e *Barulheiro* talvez são alterações de *m* em *b*, como muitos fazem, e se vè em *burburinho,* e *murmurinho, morraçal,* e *borraçal, etc.*

MARÚLHO, s. masc. O mesmo que marulhada. *Cast.* 7. *c.* 18. «o mar picado fazia grande *marulho» Barros,* 3. *fol.* 212. «*no grande* marulho *do mar forão todos mortos*»: «o marulho *com que enchia a maré*» (num lugar onde enchia com macaréo.) *Chron. J. III. P. III. c.* 16. §. fig. *H. Pinto, f.* 68. ỷ. «tormentas de adversidades, ondas, e *marulhos de desgostos» V. Eufros.* 5. 9. desordens domesticas: «*com os Letrados Juristas entrou na India hum* marulho, *que veyo dar em mares cruzados de trapaças» Couto,* 5. 8. 5. *Arraes,* 9. 15. «*por meio das ondas,* marulhos, *e contraventos» Mausinho, f.* 86. *est.* 1. *ult. ediç.* «*Marulhos de discursos* á porfiá o corapão lhe batem» §. Movimento nauseoso com vascas. *idem.*

MARULHÒSO, adj. Em que há marulhos, ou marulhada: *v. g. o mar —; as ondas* marulhosas; «e a *marulhosa* mente lhe sossobrão tormentosos cuidados.»

* MARZAGANIA, s. f. Companhia de soldados pagos, que estão em actual serviço. *Goes, Chron. Man.* 4. 44.

MARZÓCO, s. m. Bufão, dizidor de parvoices.

MAS, conj. distinctiva, e adversativa (com *a* mudo): *v. g. he como este,* mas *differe na còr: eu quizera ir,* mas *não posso.* §. *Mas que:* posto que, ainda que. *Arte de Furtar, Protestação.* §. *Más:* moeda da Asia, que vale 50. reis. *F. Mendes.* §. *Más,* f. plur. de *Máo.*

MÁSA, ou MÁSSA de ferro, s. fem. Barra, foro que se pagava. *Elucidario.*

MASÁL, adj. V. Mazorral. *Prestes, Auto do Procurador.* «deixa-me passar *masal.*»

MASALDEMINOS. Mais ou menos, ou mas ao menos? *Elucidar.*

MASARÍCO, s. m. Ave aquatica do Brasil, especie de ganço, de bico longo, e curvilineo. V. Maçarico, ave, e instrumento d'ourives, e outros officios, que é canudo curvo de soprar o fogo forte de uma candeya contra o metal, que se pôi para que derretido solde duas peças, etc. para derreter vidro, etc.

MASCABÁDO. V. Menoscabado. §. Perdido, ou deteriorado. *B.* 3. 4. 7. «*foi toda a pimenta tão verde, e* mascabada, *e fallecida em peso*» §. Desacreditado: «*andava* mascabado *na honra» B.* 3. 8. 6. «*Mascabado* com a conversação dos máos» *Arraes,* 3. 2. e 15. «*casas illustres,* mascabadas *pela degeneração de seus descendentes*» §. V. Mascavado. *Assucar mascabado:* que não ficou branco depois de purgado: ha *mascabado macho*, que é o melhor; *retame,* e *broma,* o infimo de todos. V. *mascavado*, que é o mais usual.

MASCABÁR, v. at. antiq. Deteriorar, abater, diminuir deslustrar. *V. de Mart. f.* 167. *col.* 2. «*mascabar* alguem, em sua pessoa, e honra» *Couto, Soldad. Prat.* §. Perder-se. «que as despezas nam se *mascabem» Ord. Af.* 1. 57. 3.

MASCÁBO. V. Menoscabo. §. f. Descredito, desdouro, diminuição de reputação, estado, menos valer: (de *minus capite,* ou *capite minus) Barros,* 4. *f.* 322. «o mascabo *em que cahia*» §. Injuria, damno. *Chron. Af. V. c.* 47. *Ord. Af.* 1. *pag.* 105. «perdas, dapnos, e *mascabos.*»

MASCÁDO, p. p. de Mascar: «dar pão *mascado* ao minino, para o comer, e digerir melhor» fig. «dar as coisas e negocios *mascados* em termos de se concluirem facilmente»: «dar a *doutrina* — aos mininos» expò-la de modo que a entendão sem trabalho. V. Mastigado.

MASCÁR, v. ativ. Mastigar sem engolir. §. fig. e fam. Dizer mal não claramente, ou desapprovar com meyas palavras; *marchar*, ou *mas-char.*

MÁSCARA, s. f. Peça da feição de rosto de homem, ou animáes, com que se cobre o rosto, feita de panno, seda, ou papel; usárão-se de ferro na guerra, e tem-se posto taes por castigo, e de folha de Flandes aos que comem terra, fechada que a não abrão. *Couto,* 6. 4. 6. §. Os mais vestidos, com que alguem se mascára. §. fig. *Tirar, ou caír a mascara:* fazer apparecer, ou apparecer o que se encobria debaixo de exterioridades: *v. g.* tirar a mascara *ao vicio, á ambição, á hypocrisia;* ou *caír-lhe a mascara*, desmascarar. §. Pessoas mascaradas: *v. g. chegou-se um* mascara: «*os* mascaras *sahirão do corro» Lavanha.* «festejarão sua Majes-

jestade com mui luzida *mascara* a mascarada. §. fig. Apparencia: «retirarão-se *disfarçando, cobrindo o medo* com a *mascara* da obediencia á chamada.»

MASCARÁDA, s. f. Muitos mascarados, banda delles.

MASCARÁDO, p. pass. de Mascarar: usa-se subst. *Ord.* «*mascarados* não tragão insignia de Ordem militar» §. fig. «Biocos, e carrancas —, com que se enfeita a hypocrisia» *Vieira*, 10. *f.* 409.

MASCARÁR, v. at. Pôr máscara: f. disfarçar, encobrir. §. *Mascarar-se:* cobrir o rosto com a mascara; disfarçar-se, encobrir-se. §. fig. *Mascarar, o vicio, a avareza.*

MASCÁRRA, s. f. Nodoa de tinta, carvão, ou felugem no rosto. *Prestes.* §. fig. Labéo, noda. «Pôr *mascarras* na alma» (peccando) *Mart. Cat. M. Lus.* 1. 151. «*esta* mascarra *ensaboárão elles bem*»: «— com que nacem os filhos de Adão» (o peccado original.)

MASCARRÁDO, p. p. de Mascarrar. fig. «alma, honra —» (de peccados, vilezas.)

MASCARRÁR, v. at. Sujar a cara com mascarras: «acharão o bebado dormindo, *mascarrarão*-lhe a cara»: «*mascarrão*-se, e passeyão todo Paris» (polo Entrudo) *Maschurer* Francez.

MASCAVÁDO, adject. (corrupto de *mascabado)* De peyor sorte: *v. g.* assucar *mascavado;* o que sái negro, e inferior ao *somenos*, e ao *branco.* fig. *Por não ficar* o beneficio de Deus mascavado *com a mixtura de tua fazenda. Feo, Serm. da Conceição, f.* 11. ỷ. «ficar *mascavada sua perfeição*» *Barr. Paneg.* 2.

MASCAVÁR, v. at. *Mascavar assucar*, nos Engenhos de o fazer, é apartar o branco, o somenos do *mascavado*, raspando os pães, e pedaços com uma faca.

MASCHÁR, v. at. por mascar. *Maschar a cera para o sello;* mascá-la, ou prepará-la para os sellos da Chancellaria. *Ord. Af.* 1. *f.* 529.

MASCOTÁR, v. at. Quebrar, moer; trilhar. *Sá. Mir.* «comes do teu trigo, que *mascotas*» i. é, móes. *(Maschoter* Francez.)

MASCÒTO, s. m. Maço de pisar, ou quebrar, trilhar.

MASCULINIDÁDE, s. f. *Linha de masculinidade;* a descendencia por varão, opposta á que vêi por femea: *clausula de masculinidade;* a que se punha nos morgados, e vinculos, em que as femeas erão excluidas. t. Juridic. *Leis Modernas.* §. O ser de homem, opposto a femea: «a nobreza da *masculinidade*» *Ribeiro, Restaur. p.* 36.

MASCULÍNO, adj. De homem, ou macho. §. Que respeita ao sexo do macho, opposto ao *feminino.* §. *Astros masculinos*, na Astrol. aquelles, em quem prevalecem as qualidades mais activas: *v. g.* o *Sol é* masculino *a respeito da Lua:* são mascul. *Saturno, Jupiter, Marte, Sol, e Mercurio : signos masculinos*, são *Aries, Gemini, Leo, Libra, Sagitario*, e *Aquario.*

MASÉLA. V. Mazéla.

MASICÓTE. V. Macicote.

MASMÁRRO, s. masc. Frade leigo. chulo.

MASMÒRRA, s. f. Cova, furna subterranea, onde os Moiros guardão seus pães, arrozes, e onde recolhião os cativos. (de *Matmora*, Arab.) *Jorn. de Africa, c.* 6. *f.* 104. *Freire.* «*não cabião já os cativos nas* masmorras *de Africa*» §. V. Matamorra.

MASMORRÈIRO, s. m. O guarda da masmorra. *Goes, Chron. Man.* «*masmorreiro* de Tanger» *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 5. «a fonte do *masmorreiro.*»

MASQUE. V. Mas.

MÁSSA, s. f. Assim se deve escrever, e não *maça*, tanto a *massa* de farinha, como a de brigar na guerra, ou clava; uma vem de *massa* latino, a outra de *masse d'armes* Francez. §. fig. «outros animaes desta *massa*» i. é, desta especie. *Hist. de Isea, f.* 48. ỷ. *Couto*, 10. 8. 1. «a *massa do exercito*» o total: «*a* massa *das rendas, etc.*» *Lucena*, 10. 20. «*a* massa *da Alfandega*» *B.* 3. 6. 6. «rendia a *massa do Reino*»: «*massa do Reino*» todo o povo. *Chr. D. Sebast. c.* 16. *Cast.* 5. *c.* 56. §. *Ser na massa de alguem;* colligado com elle, da sua facção. *Couto*, 4. 6. 7. da sua *massa.* §. Corpo de gente: «hião em huma *massa* pelejando» *Ledo, Chron. J. I. c.* 3. (fala de galés abalroadas.) *M. Lus.* 3. *L.* 10. *c.* 1.

MASSÁDA, s. fem. Golpe de *massa*: surra de golpes de páo, ou coisa que amasse o corpo. *Maçada* é improprio.

* MASSACROCO, s. m. Canudo tecido de cabellos, com que se guarnecião, e ornavão as cabelleiras. *B. Florest.* 4. 12. *C.* 103.

MASSADÍÇO, adject. Que se massa para servir: *v. g. linho* massadiço. §. Costumado a levar massadas.

MASSAGÁDA, s. f. Mistura de muitas coisas. vulg.

MASSÀME, s. m. Mólho, ou feixe de linho maduro cortado, e enfeixado para se pôr a curtir, e massar.

MASSAMÓRDA, s. f. chulo. Misturada malfeita de coisas diversas em uma só massa, ou massada: e V. Maçamorda, misturada de migalhas; diz-se á má parte, por confusão indigesta, e mal coordenada.

MASSAPÃO, s. m. Bolo guloso de farinha, ovos, etc.

MASSÁR, e deriv. de *Massa.* V. Maçar, e o art. Massa.

* MASSARÍCO. V. Maçarico. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 71.

MASSARÓCA, s. f. A espiga de milho grande. §. Uma porção de fiado de linho, que enche um fuso da feição da espiga. §. *Massaroca de morrão;* usa-se entre os Artilheiros, e são feixes de morrões da feição das *massarocas. Exame de Bombeiros.* §. — de cabello, atado atraz sem trança.

* MASSÈIRA, s. fem. Amassadeira, mulher que amassa; vaso em que se amassa. *Barb. Dicc.*

MASSÈTE, MASSÍÇO, MÁSSO, é melhor ortografia que *macete, macisso*, e *maço.*

* MASSÍCO; adject. de Massico, ou pertencente a Massico, monte da Campania junto a Falerno, mui celebrado por seus estremados vinhos. Licor —. *Costa, Georg.* 2. «E o *Massico* licor do forte Baccho» *Georg.* 3. «Mas nem licores *Massicos* de Baccho.»

MASSÍÇO, adj. Assim se deve escrever, e não *mossiço*, nem *mociço* (vem de *massa.) Couto*, 4. 6. 9. «as casas, que estavão *massiças* de fazenda» (Ital. *massiccio)* cheyo, atacado. §. Não ôco, não vasado por dentro: «é de *prata massiça*»: «*pastéis massiços*, e bem recheyados por dentro»: «*os cofres massiços de dinheiro*» §. fig. «vêde-lo? traz a *cabeça massiça*, e atulhada *de alvitres*, para vos empobrecer a vós, e depois ao Estado»: «*cerebello* — de ideyas sybilinas.»

MASSIO, adj. de *Massa*, brando como massa. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 208. «condição branda, e —.»

MASSONÈIRO, s. m. *Ledo, Orig. pag.* 77. *massoneiro, masson, inde massoneira:* enumerando os Vocabulos Portuguezes tomados do Francez, onde *maçon* hoje é o pedreiro. V. Maçoneria.

MASSORRÁL. V. Maçorral.

MASSUA, s. fem. ou *massuca* de Linho, é uma *massadura* das que hoje se pratição. *Elucidario.*

MASSUCA, s. f. ant. «*dés* massucas *de ferro*» *Doc. Ant.* Pequena barra de ferro ainda não purificado. *Elucidario.*

MASSÚDO, melhor Ortogr. que *maçudo.*

MASTARÉO, s. masc. A arvore do meyo das tres de que consta o mastro de tres arvores; por cima deste vai o *mastaréo* dos joanetes; o *mastaréo* do mastro grande se diz *Mastaréo grande:* o da mezena *Mastaréo da gata;* o do gorupés *mastaréo da sobrecevadeira.*

* MASTÍCA, s. f. Rezina da aroeira, vulgarmente chamada almecega. *Pharmacop. Tubal.* 1. 120.

MASTICATÓRIO, adj. t. de Med. Que

Que se mastiga para attraír a saliva: «*remedios* —.»

MASTIDÍM, s. m. O summo Sacerdote Persiano. *Godinho.*

MASTIGÁDO, p. pass. de Mastigar. §. fig. *Trazer algum negocio mastigado:* isto é, considerado, traçado, ponderado. *Ined. III.* 163.

MASTIGÁR, v. at. Triturar, dividir em partes miudas o comer com os dentes, para se digerir mais facilmente: fig. «mandando á mesma morte, que a infinitos enfermos, que já *mastigava* os não engulisse» *Vieira*, 11. 364. 2. §. fig. *Mastigar a doutrina aos ouvintes;* dar-lha bem explicada. *Feyo*, *Trut. S. Cosme*, *Disc.* 3. «*mastigai* bem esta lição, que se vos converta em succo e sangue» §. fig. *Mastigar as palavras;* não as pronunciar por inteiro, e com clareza. No *Auto do Dia de Juiso* vem: «já me vós falaes François, não o sabeis *mastigar*» parece que allude á opinião, de que os Francezes mastigão as suas palavras; ou pronunciar mal. *Vieira*, 10. *f.* 165. «nações que as pronunciavão, (as linguas) ou *mastigavão* a seu modo.» V. *Lobo*, *Corte*, *D.* 8. §. Notar, censurar repetindo o que desapprova: «*mastigava*, e grosava ditos meus» *Sá Mir. Estrang.* «quando lhe lembrei as promessas tão affirmadas, então *mastigou-as*, remoeu nellas, e nada concluio.»

MASTÍM, s. m. Cão de guardar rebanhos. *V. do Arc. L.* 2. *c.* 32. que ataca lobos, dizem ser raça de cão com loba; cão atravessado.

MASTIQUE, s. m. V. Almécega, e Mastica.

MÁSTO, s. m. Na mayor parte dos Classicos se lê *masto*, *masteação*, *etc.* mas hoje dizemos *mastro*, *mastreação*, *mastrear*, *etc.* e tal é o uso geral.

MASTREAÇÃO, s. f. O acto de mastrear o navio. §. Os mastros, que nelle há: *v. g. com este embate veyo a* mastreação *a baixo.*

MASTREÁDO, p. pass. de Mastrear. «a nau já está *mastreada.*»

MASTREÁR, v. at. *Mastrear o navio;* levantár os mastros nelle, metter-lhos, pòr-lhos.

MÁSTRO, s. m. Páo direito das embarcações, onde se abrem as velas, as quaes lhe communicão o movimento, e elles ao vaso: há *mastros* de uma só péça, ou *arvore*, e de duas, ou tres *arvores*, ditas *mastaréos* as que vão sobre os mastros, e *sobremastaréos* as que vão acima dos mastaréos. §. Ha quatro *mastros*, o *grande*, ou *do meyo;* e os *da mezena*, *traquete*, e *gorupés.* §. *Forçar os mastros;* pòr-lhes, soltar mais velas, para vingar mais viagem. *Amaral*, 4.

* MASTRÚÇO, s. m. Planta verde, que produz folhas muito meudas como o coentro, muito conhecida; ha della varias especies, tanto silvestres como hortenses. *B. Per. Blut. Voc.*

* MASTÚRÇO, s. m. V. Mastruço. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

MÁTA, s. f. Bosque de arvores silvestres, onde se crião feras, ou caça grossa: «Cuja *mata* he do páo cheiroso ornada» *Lus. X.* 129. §. fig. «*Uma mata de vicios*, *de ignorancias*» *V. do Arc.* 3. 5. *Hist. Dom.* 2. 3. 11.

MÁTABORRÃO, adj. *Papel mataborrão;* passento, que embebe facilmente a tinta, ou outro liquido.

MÁTACÃO, s. m. Seixo pequeno. §. *Matacões:* o vadio, ocioso: «*é um* matacães»: «*são dois valentes* matacães.»

MÁTACAVÁLLO; usa-se adverb. *Correr*, *ir a* matacavallo; i. é, a toda a pressa. *B.* 3. 7. 9. «*acudiu* a matacavallo» *Prestes*, *Auto da Ciosa*, *f.* 113. *v. B. Clar.* 1. *c.* 17.

MATAÇÃO, s. f. «*Trazer herdades*, *ou terras de matação*» i. é, arrendadas por certa somma, ou pão sabido, *v. g.* 10. alqueires, e não de *parçaria*, ou *por cota*, e *ração:* i. é, pelo terço, seisto, quarto, etc. dos frutos, que der. V. Ração, e Sabudo. e V. *Orden. L.* 2. *T.* 33. 10. *Man.* 2. 16. 9. e 10. §. fig. Tormento, amofinação: *v. g.* as suas impertinencias são a minha *matação:* «porque a renda de — pagasse (haja, ou não abundancia de frutos) sempre a mesma; a de parçaria é uma quota do que Deus dá.»

MÁTACHÍNS. V Machatins: parece melhor ortografia, que *machatins*, por vir do Italiano. *Matassini*, e assim dizem os Castelhanos: dança de 4 até 8, vestidos de girões rediculamente, dançâo dando-se golpes de bexigas cheias de vento, e espadas de páo.

MATADÈIRO, s. m. Degoladouro, lugar onde se mata: *v. g. o* matadeiro *dos bois. Vieira.*

MATÁDO. V. Morto, que é o usado. Nós dizemos *foi morto*, *está morto; tem morto; é morto: tem morto* por *causou morte;* e *tem morrido*, *v. g.* muita gente, por *é morta*, por ex. *de doença*, *na guerra*, *de fome*, *peste*, *do andaço*, *epidemia.*

MATADÒR, s. m. MATADÒRA, f. A pessoa que matou, e fez morte: «havia de custar caro ser tão *matadora*» *Feo*, *Trat. S. Estev. Disc.* 6. §. fig. Homem impertinente. §. *Matadores* são a Chalupa na arrenegada.

MATADÚRA, s. f. Ferida feita pela albarda, ou sella no corpo das bestas. §. *Dar a alguem na matadura*, fig. famil. tocar-lhe em coisa, que lhe dòa, cuja lembrança o magòe, amofine, e lastime.

MATAGÁL, s. masc. Mata basta, e continuada. §. Campo esteril. *B. P.*

MATALÉSTE, ou MATALÍSTE, s. m. Droga medicinal, purgante. *Dicc. das Plant.*

MÁTALÒBOS. V. Napello. *Dicc. das Plant.*

MATALOTÁDO, adject. Provido de matalotagem. *Prestes*, *Auto dos Cantarinhos.*

MALALOTÁGEM, s. f. Provisão de mantimentos, que fazem os matalotes, ou pessoas que embarcão, e vão na mesma camarada, e cevadeira, ou rancho, e camarote. *Couto*, 6. *L.* 1. *c.* 2. §. Em terra, provisão de mantimento: «para que se o inimigo voltasse, se valessem (os cercados) daquella *matalotagem*» (erão cadaveres dos inimigos, que morrerão no assalto, e se recolhèrão para se salgarem.) *Couto*, 8. 3. §. fig. «*matalotagem*, que anda fazendo á paciencia» *D. Franc. Man.* «Anda fazendo —» dizemos do caduco, ou mui chegado ao fim da vida por doenças desesperadas, e de concluir.

MATALÓTE, s. m. Marinheiro. §. Companheiro de viagem de mar. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 40. «*topando com outros* matalotes *da sua embarcação*» *Couto*, *D.* 8. *c.* 28. diz de si: «*vinhamos matalotes*, e camaradas Heitor da Silveira, o Drago, Fernão Gomes da Grã, e eu... Em Moçambique achámos aquelle Principe dos Poetas de seu tempo, meu *matalote*, e amigo Luis de Camões, tão pobre, que comia de amigos» e fig. no serviço. *Cam. Filod. A.* 5. *sc.* 4. *Quis* (o bom Ladrão) *ser tambem* matalote, *e pedindo* (a J. C.) *que o levasse etc. Feo*, *Serm. da Inv. da Santa Cruz*, *f.* 171. §. A tampa da caixa, ou arca de madeira. *H. Dom. L.* 6. *c.* 6. *e c.* 9.

MATAMÍNGO, ou MATAMÚNGO (*Ord. Man.* 5. *pag. ult.* 4. *Ediç.*) s. m. Dizem uns ser o mesmo que laqueca; outros que erão avelorios, e contas de tratar na costa d'Africa: *matamingos* vem na *Ord. Filipina.*

MATAMÒRRA. V. Masmorra. *Chron. Man. por Goes*, *P.* 3. *c.* 71. *e* 74. Cova de guardar trigo, ou prender escravos, usada dos Mouros. Tambem servem as masmorras para cortar, e atalhar o terreno em defesa das correrias do inimigo: «acequias, e *matamorras.*»

MATÀNÇA, s. f. Mortandade, que se faz á força de armas na guerra: *v. g. houve grande* matança: «a borrivel, e execranda *matança* dos Christãos novos de Lisboa no anno de 1506» (V. *Goes*, *Chron. Man. p.* 1. *c.* 102.) §. O acto de matar. *Arraes*, 8. 16. matança *de gado para sustento*, carnagem.

MATÀNTE, s. m. O mais bravo, e o chefe de certos ranchos, que noutro tempo infestárão as ruas de Lisboa, e do Reino. *M. Lus.* 1. 394.

* MATÀNTE, adj. Facinoroso, malfei-

feitor. *Card. Dicc.* Farfante, soberbo. *Barb. Dicc. B. Per.*

MATÁR, v. ativ. Tirar a vida, dar a morte a alguem: « criado, que *mata* seu senhor (amo) commette aleivosia » V. *Ordenação*, 5. 37. 2. §. figur. Apagar: *v. g.* matar *a candeya*, *o fogo*. *Arraes*, 3. 13. *Ferr. Cioso*, 1. 2. §. *Matar a braza*, frase proverb. fazer o que ninguem fez, avantejar-se de todos. *Sá M.* e *Palm. Dial.* 2. « *cuida que* mata a brasa *de valente*, *e sabedor* » presume ser o mayor. §. Fazer cessar a vegetação, e morrerem as plantas. §. *Matar o pensamento peccaminoso;* resistindo á tentação. *Barros*, *Viciosa Verg.* §. fig. *Matar a paciencia.* §. *Matar a divida;* pagá-la, extinguí-la. §. *Matar geira;* pagar este serviço de foro: « Fazer alguma coisa *por matar geira* » fig. mal, imperfeitamente, como obra de má vontade, e forçada: neste sentido dicerão *amatar*. V. §. *Matar-se*, tirar a propria vida: « Muitos (paes e mães Judeus a quem tomarão os filhinhos para os fazer Christãos por mandado do Sr. Rei D. Manuel) matarão os filhos afogando-os, e deitandolhos em poços polos não verem apartar de sim... e pola mesma razão muitos delles *se matavão* a sim mesmos » *Goes*, *Chron. Man.* 1. c. 20. e V. *Resende*, *Chron. J. II.* c. 179. §. *Matar-se por ou* sobre *alguma coisa;* ter trabalho, ou tomá-lo por a fazer, ou conseguir: *it.* sentir muito, affligir-se: « *os nossos*, *que* se matavão, porque *não podião saír ao inimigo* » *Couto*, 8. 33. *Aulegraf. fol.* 78. ỷ. *Lus. IX.* 11. §. *Matar-se de riso:* rir muito. *Luc.* §. *Matar-se*, apassivado, ser morto: « quando *se matarão* mais homens a ferro, e fome, que na destruição de Jerusalem por Tito? » *Lucena*. §. *Quer bem a matar;* i. é, muito. §. *Matar-se de trabalho*, ou *com trabalho:* trabalhar muito, mourejar, afanar. §. *Matar-se em* guerra. *Vieira.* « desafia outrem para *se matar* com elle » *Ord.* em duello, ou repto. §. Fazer que não appareça: *v. g. tem um carão exalviçado*, *que lhe* mata *toda a côr*, *que nelle põe*. *Ulis. f.* 130. ỷ. escurece, ou desbota. [§. *Matar*, *Assassinar:* *matar* quer dizer precisamente tirar a vida, ou dar a morte a um ser vivo. É termo generico, e não especifica nem o ser, a que se tira a vida, nem nenhum dos muitos modos, porque se póde dar a morte. *Mata-se* o animal bruto; *mata-se* tambem o homem, em guerra, ou fóra della; de proposito, ou por casualidade, etc. *Assassinar* é uma especie incluida n'aquelle termo generico: é *matar* o homem, injusta, e violentamente, á traição, cahindo de improviso sobre a pessoa, que se quer matar. *Assassinar* é sempre um crime atróz, *matar* póde nem ser crime, e em verdade o não é, quando o soldado mata o inimigo na guerra; quando o executor da justiça *mata* o criminoso condemnado á morte, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 151.]

MÁTA-RÁTOS, adj. Que mata ratos, ou lhes dá a morte: *herva* —: « o ridiculo *Jove* —. »

MÁTARÍSES, s. m. pl. Briguentos, rixosos. *Viriato*, 14. 71.

MÁTASÀNOS, adj. Medico imperito, que mata ao que está são. *Leitão*, *Miscell. D.* 17.

MATASÃO, s. f. ou antes Matação. Nas herdadas, é pensão que o herdeiro annualmente paga dos bens herdados, para a tença de alguem. *B. Per.* V. Matação.

MÁTE, s. m. t. do Jogo do Xadres. *Dar mate*, é dar tal xaque ao Rei, que delle não possa fugir, e o tomem como á prisão. §. *Mate afogado*, é quando o Rei se encerra em parte, onde não póde ser socorrido, e lhe cumpre dar-se a partido. §. *Mate roubado*, quando o Rei fica no campo sem nenhuma peça. §. *Mate forçado*, no fig. acção necessaria, indespensavel: *v. g. já que me apontaes nisso*, *será* mate forçado *dar-vos conta*, *etc. Ceita*, *Quadrag. Seg. pag.* 124. *col.* 2. §. *Cuida que dá mate a toda a gentileza;* i. é, que excede. *Eufr.* 4. 5. « *Dão mates*, e vaias ás galas dos Reis » *Feo*, *Serm. da Apresentação*, *p.* 135. §. *De mate forçado;* i. é, indispensavelmente. §. *Oiro mate:* o doirado tosco, não brunido. *Sousa*, *Hist.* §. Herva cuja tintura se bebe como xá nas Indias de Hespanha, e no Sul do Brasil; chupa-se a agua por um canudo de prata, que tem uma bola òca crivada para a herva moida não passar á boca do que serve a tintura do *mate*.

MATÈIRO, s. m. O que guarda as matas. §. Lenhador. *Men. e Moça*, *f.* 29. ỷ.

* MATEJÁR, v. n. Embrenhar-se no mato. *Telles*, *Chron. da Comp.* 1. 3. 10.

MATÉRIA, s. f. Por madeira. *Eneida*, *XI.* 79. §. Aquillo de que se faz qualquer obra, e se dizem *materias simples*, *brutas*, *toscas*, as que não recebèrão nenhum trabalho, ou lavor de manufactura. *Severim*, *Notic. f.* 19. a cidade provida abundantemante: « de mantimento, vestidós, *materia de fabricas* conforme a sua grandeza » *Vasconc. Sitio*, *fol.* 124. e 223. §. f. Sujeito, ou assumpto do discurso, pratica, escrita, poema. *B. Elog. I. dando* materias *de tão notaveis coisas aos Cosmografos*. *Cam. Lus. Dareis* materia *a nunca ouvido Canto*. §. O traslado da escrita nas escolas. §. O pus, ou fluido amarello, que sái das feridas. §. *Materia do Sacramento* é, *v. g.* o pão, e vinho na Eucaristia, etc. V. Forma.

MATERIÁES, s. m. pl. As achegas: i. é, pedra, cal, madeira, para obra de edificio, ou materias simples para as manufacturas. §. fig. *Materiáes* para delles se compôr, *v. g.* alguma Historia. *V. do Arceb. Prolog.* para delles se fabricar alguma obra mecanica, artificial: « *materias* do proprio paiz para as suas fabricas, e toda sorte de artefactos, e mecanicas. »

MATERIÁL, adj. de Materia, corpóreo; opposto a *espiritual*. §. Grosseiro, rude de entendimento. §. *Doença material;* em que há materias, que purgar. §. *Erro material;* i. é, filho de ignorancia crassa, de rudeza. §. *Heresia material;* a que profere algum ignorantemente, e sem animo de se apartar dos Dogmas.

MATERIALIDÁDE, s. f. A ignorancia grosseira, estupidez de alguem: dito, ou acção que della nascem. §. O ser material opp. a espiritualidade.

MATERIALÍSMO, s. m. A doutrina, e opiniões dos materialistas.

MATERIALÍSTA, s. c. Pessoa, que diz que no Universo não há senão materia, e nenhum ente espiritual, nem Deus mesmo.

MATERIÁLMÈNTE, adv. Em quanto ao que é materia: *v. g. o homem morre* materialmente. §. Por erro, e ignorancia crassa, sem intelligencia do que se faz: *v. g. mentir*, *errar* —.

MATERNÁL, adj. Materno: *v. g. o* maternal *amor:* é mais usual na Poesia.

MATERNIDÁDE, s. f. O ser mãi. *Arraes* 10. 29.

MATÉRNO, adj. De mãi: *v. g. por parte* materna; *amor* materno. §. *Lingua materna;* a da Terra onde nascemos.

MATHEMÁTICA, s. f. A Sciencia, que ensina a conhecer as grandezas de toda sorte, suas razões, relações, e proporções: *Mathematica mixta* (oppõi-se á *pura);* a que ensina a applicar os principios de Calculo, e Geometria aos corpos, seus movimentos, leis de gravidade, equilibrios, etc.

MATHEMÁTICO, adj. Que respeita á Mathematica; usado nella: *v. g. methodo* —. §. subst. O que estuda, ou sabe, ou professa a Mathematica. §. Astrologo judiciario. *Arraes*, 1. 5.

MATICÁL. V. Metical.

MATICÁR, v. n. Latir o cão, para dar sinal de que achou o coelho encovado, ou de que o encovou: t. de Caçadores.

MATILHA, s. fem. A companhia de cães, com que se sai á caça dos coelhos, lebres, e caça miuda.

MATINÁDA, s. f. Estrondo, ruido: *v. g.* matinada *de bozinas*, *atabaques*, *chocalhos*, *sinos*, *etc. Barros.*

MATINÁDO, p. pass. de Matinar.

MATINÁL, adj. Da manhãa, matutino: « Apollo no *carro* — roxea os mares. »

MATINÁR, v. at. *Matinar o falcão;* tê-lo desperto. §. Trabalhar com alguem, fazendo-o acordar cedo, e trabalhar; martellar com razões para ensinar, e fazer adoptar inculcando: adestrar. V. *Cast.* 3. *fol.* 248. « matinar *os moços com a doutrina* »: « matinou-*me com aquella negociação* » *Ulis. Comed. freq. e fol.* 10. « *nunca me outra coisa encomendou, sendo que* matinasse *estes moças* »: « *matinar* as filhas *com avisos* de velhas » *Prestes*, *fol.* 52. *Ulis.* 1. 9. « por de mais he *matinar-te* » quebrar-te os ouvidos com sisos, e avisos uteis: « Tanto *matinar-vos*, (o Senhor) que o sirvaes, e ameis » *Paiva*, *Serm.* 1, *f.* 122. *ỹ.* « Moises *matinava* os filhos de Israel » *f.* 157. *ỹ.* §. « *matinava*-o para se levantar, e rebellar » *Cast.* 5. *c.* 71. §. v. n. Acordar mui cedo: *v. g.* matina *o caçador*, e deixa a noiva a solas.

MATÍNAS, s. f. pl. A primeira parte do Officio Divino, que os Clerigos rezão.

MATÍZ, s. m. A côr diversa da tela, da pintura, ou da em que se borda, ou dos fios do chão da que se tece. §. fig. *O* matiz *das flores do prado;* e *os* matizes, *ou lumes da eloquencia;* as cores, e ornatos, esmaltes, adornos, flores.

MATIZÁDO, p. pass. de Matizar. V. o verbo: fig. « *Ceo* — de estrellas » *Vieira*, 3. 18. *col.* 1. *Maus. Afric. f.* 178.

MATIZÁR, v. at. Variar com cores a pintura, bordado; illuminar, colorir a pintura: fig. *H. Pinto*, 3, 4. « *a praia* se matiza *de seixinhos variados* » V. Sauxiar, Marchetar: « *matizar* as madeiras com marchetes de outras cores diversas » *Palm. P.* 3. §. « *O sangue* matiza *as armas* » *M. Conq. e Cam. Egl.* 8. « o Sol para ti só as (conchas) *matizou* » i. é, variou em cores. §. « *As flores* matizão *o prado*, o rio onde caem »: « — o gesto de jasmins, e rosas » dar-lhes essas cores: « o pejo *matizava* d'escarlata » §. *Discurso* matizado *de figuras, e sentenças*, erudições; i. é, ornado, e variado, como o matiz faz o chão das telas, etc.

MÁTO, s. masc. Multidão de plantas agrestes: brenha: fig. *mato de superstições* gentilicas. *Freire.* de erros, e vicios: — de ladrões; onde se emboscão. §. fig. *Fazer-se mato;* isto é, rude, grosseiro. *Eufros.* 2. 2. §. *Carro mato:* carro com rodas de sege, de conduzir bagagem, etc. §. *Mato maninho;* mata virgem: *mato de talhar*, que se vende aos talhos, ou se talha a partes para fazer lenhas, é mayor em proceridade, que os *capões*, ou *capoeiras* para lenha miuda, ou para das derribadas fazer estrumeiras vegetaes apodrecendo o mato.

MATÒMBO, s. m. Monte de terra lèveda, levantado á enxada, em que se mettem os trossos de maniva, de que nasce a *mandioca;* aliàs *cova de mandioca*, mas esta é mais propriamente de estaca de maniva no chão, ou deitada em covetas.

MATRÁCA, s. f. Instrumento de páo com argolas de ferro, ou sem ellas; serve de fazer som, para convocar Communidades em certos casos, ou dias. §. fig. *Dar matraca;* i. é, dar vaya; apupar: fazer escarneo com vozes afrontosas, reprehensivas, e descompostas: a vozeria dos que a dão. *Couto*, 7. 7. 9. « se mostrou mais leal do que os soldados lhe chamarão na *matraca* (que lhe havião dado chamando o desleal) » *Mendes Pinto*, *c.* 175. §. Zombarias entre amigos.

MATRÁCULA, s. f. Matraca. *Ulis. f.* 174. « dar *matracula.* »

* MATRÁES, s. f. plur. Festas que se celebravão em Roma em honra da Deoza Matuta. *Blut. Suppl.*

MATRAQUEÁDO, p. pass. de Matraquear.

MATRAQUEÁR, v. at. Dar matraca: apupar, baldoar. §. Dizer zombarias.

* MATRAQUEJÁDO, MATRAQUEJÁR. V. Matraqueado, Matraquear. *B. Per.*

MATRÈIRO, adj. Astuto, sagaz, sabido, escarmentado. *Eufr.* 1. 3. §. *Touro matreiro ;* já velho, e que tem ido muitas vezes ao corro. term. famil.

MATRICÁRIA, s. f. Artemija, herva. *Dicc. das Plant.*

MATRICÍDA, s. c. Pessoa que matou sua mãi.

MATRICÍDIO, s. m. O acto de matar a propria mãi.

MATRÍCULA, s. f. Catalogo, lista, onde dão os nomes as pessoas de certa corporação, ou obrigadas a certos exercicios: *v. g. a* matricula *dos estudantes* no principio, e fim dos annos lectivos, dos marinheiros do trosso, officiaes da ribeira, da companha do navio. §. O acto de matricular. §. *Um matricula*, antes da Reforma de 1772. se dizia na Universidade o estudante, que não residia nella, nem seguia os cursos das lições, mas ia só a matricular-se, e dar o nome nos tempos das matriculas, para vencer o anno. §. *Matriculas*, livros mestres dos regimentos; listas das vedorias de guerra. §. fig. « Nas *matriculas* de Deus os pobres são as primeiras planas » *Vieira*, vem nas primeiras folhas do lixro, como mais graduados. §. Lista da população, estatistica. *Lucena* 10. 19.

MATRICULÁDO, p. pass. de Matricular. Negociante *matriculado*, o que fez exames de calculos mercantis, e arrumação de livros, e está nas matriculas da Real Junta do Commercio por approvado, e gosa de certos privilegios, isenções, etc.

MATRICULÁR, v. ativ. Escrever o nome na matricula. §. *Matricular-se:* dar-se á matricula, fazer lançar o seu nome na lista dos que seguem alguma faculdade: *v. g.* matriculou-se *em Leis*, *Canones*, *etc.*

MATRIMONIÁL, adj. Que respeita ao matrimonio.

MATRIMONIÁR, v. n. Ajuntarem-se os casados; fazer matrimonio. §. *Matrimoniar-se*, famil. casar: « *se quizer* matrimoniar-se *cá com a pessoa* » fr. famil.

MATRIMÒNIO, s. m. Contrato, pelo qual o homem, e mulher se promettem o uso do corpo para o fim da propagação, negando-o a qualquer outra pessoa: foi-lhe ajuntada a graça de Sacramento por N. S. Jesu Christo. §. *Fazer matrimonio :* ter cópula matrimonial, ou conjugal. §. *Contrair matrimonio :* casar. §. — *clandestino*, sem as solemnidades do Concilio Tridentino, e que as leis requerem. §. — *espiritual*, o que ha entre os Bispos e suas Igrejas. §. — *consumado;* que sobreveio copula. §. *Tomar alguem em* —, casar com essa pessoa. *Men. e Moça*, 1. 13. §. — *rato*, o solemne, mas não *consumado*, completo por palavras de presente, e recebimento legitimo. [§. *Matrimonio*, *Casamento*, *Nupcias*, *Vodas: matrimonio* exprime o contracto, pelo qual o homem e a mulher se promettem mutua e exclusivamente o uso do corpo, em cohabitação continua, com o fim de gerar filhos, e de os criar, e educar. É termo (como dizem os Jurisconsultos) do Direito das gentes, que se refere precisamente ao contracto, sem relação necessaria ás leis religiosas, ou civis de cada nação. *Casamento* refere-se especialmente á união dos consortes, para formarem um casal, vivendo em commum; ou ao estabelecimento e administração de uma *casa* e familia separada da paterna, que é uma das consequencias ordinarias do *matrimonio.* Donde vem dizermos que tal sujeito fez um grande *casamento*, ou um *casamento* vantajoso, referindo-nos á riqueza do dote, e do novo estabelecimento dos *casados;* e nunca podemos dizer no mesmo sentido, que alguem fez um grande *matrimonio*, ou um *matrimonio* vantajoso. Similhantemente dizemos, que uma casa possue grandes rendas e morgados, que se lhe forão ajuntando por *casamentos*, e

não

não por *matrimonios*, e antigamente se chamava *cazamento*, e não *matrimonio*, o dote, que os Reis, e grandes Senhores davão aos seus vassallos e criados para cazarem. *Nupcias* refere-se propriamente ás solemnidades legaes; ao rito e apparato ceremonial, com que costuma celebrar-se o *matrimonio*, segundo as leis, e os usos particulares dos povos. A esta solemnidade pertence tambem o festim domestico, do qual fazem parte as *vodas*, i. é, o convite da meza, o banquete nupcial. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 16.]

MATRÍZ, s. f. Madre, ou a parte onde se cria, e acha: *v.g.* — *de alguma pedra preciosa, ou metal.* §. *Matriz das aguas;* fonte, reservatorio. §. *Cidade* —, mãi, metropole do Reino, Ducado, etc. *Ledo*, *Chron.* 1. *fol.* 27. §. *Matrizes:* moldes de fundir Lettras d'Imprensa. *Cart. Reg. de* 10. *Set.* 1555. (em que se manda entregar aos Jesuitas o Collegio das Artes de Coimbra, e as *matrizes dos typos* que tinha o Guarda do Cartorio da Universidade Fernão Lopes de Castanheda, o Historiador.) *Prov. da Ded. Chronol. p.* 1. §. 58. §. *Matriz da fonte*, o poço, ou lugar donde ella nasce, a mãi dagua.

MATRÍZ, adj. *Igreja Matriz*, que é como mãi das Igrejas, ou Capellas filiáes; e de ordinario Parochia. §. *Lingua Matriz;* aquella de que se formárão outras. *Vasconc. Notic. f.* 118.

MATRÒNA, s. f. Mulher mãi de familias, grave, nobre, e honesta. *Vasconc. Arte. V. do Arc. L.* 4. *c.* 29. *fim.* V. o art. Dona, e ahi os Synonymos.

* MATRONÁES, s. f. plur. Festas que as matronas Romanas celebravão em honra de Marte. *Blut. Suppl.*

MATRONÁL, adject. De matrona: «gravidade senhoril, e *matronal.*»

MATRONARÍA, s. f. O mando, e imperio, que se arrogão as matronas; toma-se á má parte. *Guia de Casados*, *f.* 143. «dando por escusadas essas *matronarias.*»

MÁTTO. V. Mato.

MATÚLA, s. f. Torcida de candieiro, t. pleb. *Leão*, *Origem.* V. Matúlla.

MATULÃO, s. m. augment. de Matúla. §. fig. e pleb. Homem de grande corpo.

MATÚLLA, s. f. Torcida de candieiro. *Palm.* 1. *D.* 1. «*té que não deis com a* matulla *em seco, não acabáes a pratica*» i. é, até que se não acabe o azeite. *Leão, Orig. c.* 18. diz, que é vocabulo plebeu.

MATURAÇÃO, s. f. t. de Cirurg. O cosimento da materia, pelo qual ella se faz perfeito pus.

MATURÁR. V. Madurar.

MATURATÍVO, adj. t. de Cirurg. *Remedio maturativo;* que causa, e ajuda a maturação.

MATÚRÇO, s. m. *Maturço hortense:* cardamomo. V. Masturço.

MATÚRO, adj. ant. V. Maduro. *Elucidar.*

MATUTÍCE, s. f. Brasil. Rusticidade, encolhimento de matuto. t. famil.

MATUTÍNO, adj. Da manhã: *v.g. a* matutina *luz. Cam.* «*Venus matutina*» a estrella d'Alva. *M. Conq.* §. *Demonios matutinos;* que tentão pela manhã. *Vieira.* §. *Astro* —, que sai antes do sol.

MATÚTO, adj. Que vive perto das matas, e sertões no Brasil; rustico, agricultor. t. famil. e talvez de injuria, e afronta, ou zombaria aos lavradores.

MATÚVI, s. m. Um páo, ou lenho de Sofala. *Santos.*

MAÙNÇA, s. fem. A porção, que se abrange com a mão: *v.g. uma* maúnça *de trigo, ou cevada, d'alhos.* §. *Maunça do fuso.* V. Gastão.

* MÁURO, adj. Dos Mouros ou pertencente aos Mouros. Furor —. *Cam. Lus. III.* 123. Resistencia —. *Id. III.* 128. Vaidade —. *Id. VIII.* 37. Gente —. *Id. I.* 76. *e* 93. *M. Conq.* 7. 27. *Eneida Port.* 4. 48.

MAUSEÓLO, por Mausoléo. *Chron. Cist. Prol.*

MAUSÉOLO, adj. Que tem a feição, e magnificencia do Mausoléo. *Elegiada*, *fol.* 48. «*Mauseola sepultura.*»

MAUSOLÉO, s. m. Monumento sepulcral magnifico, grandioso, de ostentação. *Luc. f.* 174. «levantarão grandes *mausoléos*» *Camões*, *Egl.* 3. *Ferr. Eleg.* 6. «*mausoléos* aos mortos não dão vida» [V. o art. Tumulo, e ahi a differença de *Cenotafio*, *Tumulo*, *Mausoleo.*]

MAVALÍ, s. m. Peixe das Indias de Castella da feição do boi.

MAVÍ, s. m. Prova judicial, que consiste em beber certa beberagem venenosa; o que não morre della vence a causa, entre certos barbaros.

MAVIÓSAMÈNTE, adv. De modo mavioso.

MAVIÒSO, adj. De natural brando, sensivel, affectuoso, e compassivo: «*era mansa*, *e mui* maviosa, *e seu coração se abalava*, *quando ouvia as mortes dos parentes*» *Flos Sanct. f. XCIII. Castilho, Elogio.* «*sua condição* maviosa *era inclinada á clemencia*»: «*a caridade he benigna*, *e* maviosa» *F. Sanct. p. CXXXIIII. ỹ. col.* 2. «*tão gracioso*, e mavioso, *que nunca soube dar má resposta a ninguem*» *Azurara*, *cap.* 28. «*era Principe mui* mavioso *para os criados*» *B.* 1. 1. 14. «*tinha hum coração muito* mavioso, *e as entranhas cheyas de brandura*» *Couto*, 9. 23. §. Que exprime o sentimento com ternura: *v.g. voz, musica* maviosa; *som* —. *Eufr.* 2. 7. §. Que excita a compaixão, a ternura; pathetico. (Virá do Vasconço *maubia*, grito, gemido?) *frauta* —, *endechas* —; *epicedio*, *pranto* mavioso; que exprime queixas, magoas, lastimas: pathetico: «*orador* — para excitar compaixão» *Vieira*, 11. 373. «Já *mavioso* na compaixão, já formidavel, e tremendo nas invectivas» (S. Antonio.)

MAVÓRCIO, adj. poet. De Marte, ou da guerra. *Cam.* «os perigos *mavorcios*» *M. Conq.* «Mavorcios *instrumentos*»: «*mavorcia croa*» premio do guerreiro que a merece: «*Mavorcia tempesdade*» grande conflicto. V. Marcial como differe.

MAVÓRTE, s. m. poet. pola Guerra. *Lacerda, Canção.* «a trombeta, que em lides de *Mavorte*» V. Marte. *Diccion. da Fabula.*

MAXILLÁR, adj. *Dentes* — dos queixos; queixaes, que não são as presas, nem os incisores, mas os que macerão, triturão o comer.

MÁXIMA, s. f. Principio evidente, axioma. §. Regra de conducta, regime, e governo: *v.g. as* maximas *de Estado*, *da prudencia*, *do Christianismo;* documento, dictame. §. na Music. A primeira nota, precede á *longa.*

* MÁXIMAMÈNTE, adv. Excessivamente, principalmente. *Heit. Pint.* 2. *Dial.* 2. 8.

MÁXIME, adv. Lat. Principalmente. *Resende*, *V. do Inf.* «*maxime* porque etc.» p. us.

MÁXIMO, s. m. t. de Math. O mais alto grão, a que uma grandeza póde chegar. *Mechan. de Marie.* §. *O* maximo *dos preços do mercado;* o mais alto, supremo: a mór valia.

MÁXIMO, superlat. de Grande. O mayor de todos: «*o* maximo *de todos os doutores*» *Vieira.*

* MAXÍNHO, s. m. Instrumento de tocar. «O *maxinho* he hum instrumento muito harmonioso» *Souz. Pedo Fid.* 2. 1.

MÁYA, s. f. (melhor ortograf. que *Maia*): «eu vos cantarei por *mayas*» *Eufr.* 3. 8. V. Maia.

MÁYO, MAYÓR, etc. melhor ortogr. que *Maio*, *maior*, *etc.*

MAYORGÁDO. V. Morgado. *Prov. Hist. Geneal. Tom.* 1.

MAYORIDÁDE, s. f. Mayor numero, *v.g.* das pessoas, dos votos, ou vozes: t. us. «a — dos visinhos» *L. Nov.*

MAZANARÍA, s. f. Fazenda, onde há pomares de maçans principalmente. antiq. *Elucidar.*

MAZÇÁBO. V. Mascabo.

MAZÉLLA, s. f. Ferida; matadura grande: «de pequena bostella se levanta grande *mazella*» *Eufr.* 1. 5. §. No famil. e fig. Males, trabalhos, doenças, pobreza. §. Magreza. *B. Per.* §. Grande desgosto: «*não digas tuas* mazellas *a quem não tas* cu-

cura, *e se ri dellas* » V. *Ined. III. fol.* 286. §. Mácula na fama, infamia (*Mesel*, *Meselle* Francez leproso?)

MAZELLÁDO, adj. Que tem mazellas. *Ord. Af.* 1. 52. 20. « *O Marechal haverá todas as bestas* mazelladas, *e capadas, de pouco valor* » *Severim. Not. f.* 38. « cavalgaduras *mazelladas.* »

MAZELLÁR, v. at. Causar mazella. §. fig. Macular: « denegrece, e *mazella a fama* » *Ord. Af. 5. T. 2.* §. *Mazellar-se:* amargurar-se, doer-se: « *mazellando-se* em seus corações » (de verem os seus mortos.) *Ined. II.* 309.

MAZÒMBO, s. m. O filho do Brasil, nascido de gente europea. t. injur.

MAZORRÁL, adj. (do Vasconço *mazorrala.*) Grosseiro, incivil: é melhor ortograf. que *maçorral. B. Per. Eufr.* « *estilo*, *Latim* mazorral. »

ME: variação do nome *Eu;* vale o mesmo que *a mim.* Serve de paciente da acção verbal: *v. g.* feriu-*me:* ou de termo: *v. g.* deu-*me* um Livro, quer-*me* bem. §. Talvez se exprime com *a mim: v. g.* deo-*me a mim*, e não a ti. V. a Grammatica, e o Artigo Eu. §. *Me* talvez é redundante, e serve para exprimir a affeição, que temos ao objecto do verbo: *v. g.* Já te não peço a vida, só queria, Que a de Hero *me* salvasses. *Cam. Son.* 185. ou o odio: « não ha quem enprenda *tirar-me* a vida a David » (que é meu inimigo, e a sua morte util, ou grata a mim.) *Feio, Quadr.* 1. *f.* 17. *col.* 3. « aqui *me morreu* um amigo, que eu do coração muito amava »: « dá-me novas de como *me fica* quem isto me faz sentir (era o amante ausente, e doente) » *B. Clar. 2. c. 22. ult. Ed.* O mesmo é de *te*, e *lhe*, para exprimir perda, ou proveito á segunda, e á terceira pessoa, como *me* á primeira. V. *Naufrag. de Sepulv. toda a pag.* 115. « quem *te* matou teu filho? » *Me* por meu, *v. g.* gabando-*me* o bom genio: o *meu* bom genio. V. o que notei a *Lhe.*

MÉ: voz do cabrito; donde chamão *més* aos que tem casta de mulatos.

MÈA, s. f. V. Meia. (*meya* melhor ortogr.)

MEA, s. f. Medida de seis quartilhos, ou, segundo parece mais certo, de dois quartilhos. V. o *Elucidar.*

* MEÃ, s. f. Certa ave silvestre. V. Meiã. *Blut. Vocab.*

MEÁÇA, s. f. V. Ameaça.

* MEADA. V. Meiada.

MEADÁDE, s. f. Metade, antiq.

MEÁDO. V. Meiado: « *no mez* meado *d' Outubro* » *Ined. III.* 57. « pão *meado* » V. Pão.

MEÁLHA, s. f. Moeda antiga de pouco valor. *Sever. Not. D.* 4. § 42. « hum Real valia *doze Mealhas* » No §. 45. diz, que não era moeda cunhada, mas ametade de um dinheiro cortado pelo meyo. (*meyalha* melhor ortogr.) *Barros*, *da Vic. Verg.* « a mealha *da prove viuva.* »

* MEALHARÍA. V. Meialharia. *Blut. Vocab. e Suppl.*

MEALHÈIRO, s. m. vulg. Cofre de mealhas; cofre em geral. (*meyalheiro* melhor ortogr.)

MEALHÈIRO, adj. De mealhas; de pequeno dinheiro, ganho, interesse: « economia parcissima, tacanheira, *mealheira.* »

* MEALQUÈIRE. *Card. Diccion.* V. Meio.

MEÃMÈNTE, adv. Mediocremente, com mediania. *Ferr. Castro*, *f.* 148. (*Meyãmente*) com a mediania, que evita excessos: ou com a mediocridade do que não chega a perfeição, e sublimidade: *v. g. não querem as Musas* meyãmente *ser tratadas. Id. Carta* 8. *L.* 1. V. Meão.

* MEÀN, s. f. Ave silvestre, que se cria neste Reino, e vai invernar a outros em lagos, rios, e pantanos, onde esconde seus ninhos. *Dicc. das Plant.*

* MEÀNDRO, s. m. Giro, volta, rodeio; tirada a significação de Meandro, rio famoso de Asia, que é tão sinuoso que muitas vezes parece, que torna ao lugar onde nasce. « Doze estrellas postas em *meandros* ao modo de rio » *Barreir. Corogr.* 112. ỳ. « Sereno, e brando sem *meandro* e volta » *Mausinho*, *Rim. var. f.* 89. ỳ. « Sem *meandro*, sem volta assás direito » *Id. Affonso Afric. C.* 4. *Est.* 89.

* MEÀNTE, adj. Meio, dividido ao meio. « Em Janeiro mete obreiro, mez *meante* que não dantes » *Delicad. Adag. fol.* 7. V. Meiante.

MEÃO. V. Meião: « *aquelle parecer* meão (mediocre), *a que hum Romano chamou formosura de casada* » *Ferr. Bristo, Act.* 1. *sc.* 3. (*meyão*) §. *Homem meão.* V. o Art. Escudeiro. *Ined. III.* 249. §. Mediocre: « bom Jurisconsulto, e *meão Latino* » *Resende*, *Vida*, *f.* 10.

* MEÁR. V. Miar. *Agiol. Lusit.* 2. 462.

* MEARRÁTEL. *Card. Diction.* V. Meio.

* MÈAS. *B. Per.* V. Meia.

MEÁSSA, s. c. *Couto*, 8. *c.* 13. « jangadas sobre embarcações com *meassas* feitas em sima muito bem lavradas, e aparamentadas. »

MEÁTO, s. m. Caminho: *v. g. rios, que correm por* meatos *soterraneos. Barros.* §. *Meatos do corpo;* canáes, ou poros. *Flos Sanct. pag. LXXI.* ỳ. « *por todos os* meatos *do corpo lança sangue* » (*meyato* pronunciamos.) t. de Medic. os canaes do corpo por onde corre algum fluido.

MECÀNICA, s. f. A parte das Mathematicas, que tem por objecto as leis do movimento, as do equilibrio, etc. A Sciencia, que trata das máquinas, que ensina a construí-las, e a calcular as suas forças, o movimento dos corpos, e o equilibrio das forças oppostas, etc. §. A Linguagem propria de cada Sciencia, ou Arte. *Lobo*, *Corte*, *f.* 294. §. A qualidade do que é mecanico, e não nobre: *v. g.* dispensar a *mecanica.* §. *A mecanica;* i. é, collectivamente as manufacturas, e artes, a industria manufactureira nacional. *B.* 3. 2. 7. « *havendo na sua Terra* (China)... *muita riqueza natural, e tão grão* mecanica, *que todos tomavão delles, e elles de ninguem* » *Id.* 3. 4. 2. « *tem mais policia na* mecanica *das cousas* mais aperfeiçoadas »: artes, e manufacturas: *Lucena*, 7. 6. *e V.* 10. 19. « Na *mecanica* de todas as artes são estremados » *B.* 2. 6. 1. « todo o artificial da — dos homens » *Severim*, *Not. Disc.* 1. *e Cortes de D. J. IV. c.* 106.

MECÀNICO, adj. Que respeita á Mecanica. §. Não nobre: *v g.* homem *mecanico;* ou subst. o *mecanico*, i. é, official d'arte mecanica, de trabalho manual. *Eufr.* 2. 4. *e* 3. 5. *Severim*, *Not. D.* 1. §. 2. §. Que sabe da Mecanica, Sciencia. fig. Sabedor de coisas mui artificiaes, e que requerem muito saber. *Paiva*, *Serm.* 3. *f.* 271. « ElRei D. Manuel era *mecanico* em fazer homens » i. é, criá-los habeis para tudo (o que não é muito verdade, porque os seus homens mais eminentes criou-os o Sr. D. João II. excitando, e premiando justo a virtude, e não rogado, mas prevenindo-lhes os premios aos benemeritos.) §. *Artes, Obras Mecanicas*, oppostas ás *Liberáes*, são todas as de manufacturas, e de trabalhos de mãos, e pés, *v. g.* as de sapataria, alfayates, chapelèiros, carpinteiros, etc. todas as que se não aprendem por principios scientificos: as que pratição os mesteres, contrap. ás de *razão*, ou scientificas. *Barros*, *Dec.* 2. *Prol.* « *obra*, *coisa* natural, *mecanica*, ou racional » artificial, manual.

MECANÍSMO, s. m. A disposição, e composição das máquinas; e fig. das partes de qualquer composto fisico, e suas acções, movimentos, reacções, etc. t. de Fisica. §. fig. « O *mecanismo* do corpo humano » a sua construcção, e organisação.

MÉÇAS, s. f. plur. *Pedir meças*, fr. fam. Exigir que se meça algum corpo, ou distancia, *v. g.* quando dois avalião a olho, e não concordão: fig. exigir a comparação e avaliação de coisas em que se não concorda.

* MECASTÒR, *assim Castor me ajude:* formula de juramento gentilico, e proprio das mulheres (Antig.)

MECATRÉFE. V. Mequetrefe.

MECEDÚRA, s. f. Acção, ou trabalho de medir. antiq. *Elucidar.*

MECÉNAS, s. m. fig. O patrono, prote-

tector, especialmente de Homens de Letras: *v. g. haja* Mecenas, *e haverá Virgilios. Cam.* «*por* Mecenas *a vós celébro, e tenho*» *Ode* 7. *Est.* 4.

MÉCHA, s. f. Tira de papel enxofrada; e assim astilhas de páo enxofrado, para se tomar o fogo da isca, e accender chamma de candeya, carqueja, ou fogo de lenha, ou carvão. §. Tira de lona embebida em enxofre, canella, etc. para defumar as vasilhas do vinho. §. *Mecha do candieiro:* torcida, matulla. §. *Mecha de fios;* são fios torcidos, e tezos, para se embeberem em feridas profundas. §. *Mechas*, ou tiras de toucinho para lardear carne, aves assadas, etc. §. A ponta, que se accende, do morrão de Espingardeiro. §. *Mecha da cacheta:* uma das peças dos fechos d'espingarda, em que a cacheta estriba. *Esping. Perfeita*, *f.* 3. e *f.* 14. §. *Mecha do eixo* do carro que tem eixo fixo nos rodeiros, a parte que entra, e se embebe no *meyão* do rodeiro. §. Pregos de páo, ou tornos, que servem de unir as taboas uma á outra, grossura com grossura. *Couto*, 4. 7. 4. tarugo, que as une lado a lado. §. Dentes, com que se unem as pinas da roda da carruagem. §. Pillula, ou talo de herva purgante, etc. que se mette no ano em certas doenças; suppositório purgante: torcida de fumo, o tabaco para purgar polos narizes.

MECHÁDO, p. p. de Mechar: que está unido por mecha: que tem mechas medicinaes.

MECHÀNICA. V. Mecanica.

MECHÁR, v. at. Defumar com o fumo da mecha: *v. g.* mechar *a vasilha. Alarte.* §. V. Emmechar que differe.

MECHEDÒR. V. Mexedor.

MECHEIRO, s. m. Canudo, bico do candieiro, onde se enfia a torcida, ou mecha.

MECHOACÃO, s. m. t. de Farm. Herva, ou raiz purgante. (*michuacanica diuretica.*)

MÉCO, s. m. Adultero, dissoluto, devasso. Diz-se: *perdoaste ao meco?* frase pleb. por injuria aos Gallegos. *Na Ulisipo*, *f.* 108. ỳ. fallando-se dos Boticarios vem: «*esses* mecos *conjurados contra o mundo?*» E a *f.* 236. ỳ. «*esse meco não he de huns porretas, que grosão: retraida está la Infanta.*»

MECÓNIO, s. m. t. de Farm. Opio commum tirado por expressão das dormideiras, menos efficaz e precioso, que o das lagrimas, que distilla a dormideira pela incisão.

MÉDA, s. f. Monte alto, aguçado a modo de pyramide: «monte feito á maneira de *méda*, ou pyramide» quasi cylindrico, com poucos hombros, ou lados. *Leão, Descripç.* §. Monte, que na eira se faz do trigo por debulhar, metendo as espigas para dentro. §. fig. Monte: *v. g. uma* méda *de ossos. Arte de Furtar*, c. 52. *Epanaf. de D. Franc. Man.* «*chamão os Inglezes* downes *ao que nós dizemos* médas *de areia no mar, ou costas*» V. *Leão*, *Descr. f.* 135. ỳ. *medas de collisseo.* V. Métas.

MEDÁLHA, s. f. Peça de metal cunhada com a figura de alguma pessoa, ou coisa, para memoria della, ou de algum facto, e successo; nellas há *rosto*, ou *anverso*, e *reverso*, ou *revez*, *lettra*, *etc.* — *de Santos*, veronica. §. *Medalha*, por insignia de Ordem militar, de Confraria, de official da Inquisição, etc. §. *O reverso da medalha*, fig. o homem representado polo máo lado, ou qualidades contrarias ás que se tem dado a alguem em louvor: ou ao contrario do que outros o pintão.

MEDALHÃO, s. m. Lavor de marcenaria, ou escultura, que é uma grande medalha em edificios; tambem os fazem de papelão empastado em moldes de madeira, que se tirão quando se desarmão igrejas, etc.

MEDÃO, s. m. augment. de Méda: «*medãos* de areia» *B.* 1. 1. 6. e 2. 3. 4. «— *de gafanhotos*»: alguns dizem *médão.*

MEDÈS, antiq. sing. e plural: por *mesmo:* «esso *medès*» i. é, isso mesmo, ou assim mesmo, item, tambem. *Testam. del Rei D. João I. Obras del-Rei D. Duarte. Ord. Af. freq.* «*es* a *medès; essas medès, etc.*» acha-se tambem *medeses* no plural. *Elucidar.*

MEDIAÇÃO, s. f. O acto de ser medianeiro, interposição de favor, adherencia, graça, autoridade, valimento, amizade, para alcançar algum favor, reconciliar desavindos, etc.: «devemos orar a Deos por — de Christo» *Catec. Rom.* 823. «a — da Santissima Virgem, e dos Santos»: «por —, e adherencia dos seus valedores»: «grande, e efficacissima é a — dos cruzados para ter justiça, razão, e merecimento!»: «— de *concordia* entre varios.»

MEDIADÒR, s. m. MEDIADÒRA, f. Que interpõi a sua mediação. (V. Medianeiro, e Mediator.) «— *da paz entre Portugal, e Castella*» *P. Rest.*

MEDIÀNAMENTE, adv. Meiã, mediocremente.

MEDIANEIRA, s. f. MEDIANEIRO, m. Pessoa, que interpõi a sua mediação. V. Mediador, e Mediator. «*Medianeiro de paz*» *Resende, Chr. J. II.* c. 72. «—, e requeredor de sua paz» §. *Vieira.* «o Pontifice *mediator*, ou *medianeiro* entre Deus, e os homens» *t.* 9. 1. 83. *idem.* «— de contratos, ajustamentos»: «*medianeiro*, e *segurador*» *Leão*, *Chr. Af. V.* §. O que entrevem em qualquer coisa: «*Sempre foi* medianeiro *em pendenças*» *Couto*, 4. 6. 8. §. *Arraes*, 5. 21. «*a virtude não he sendo huma* medianeira *entre dois extremos*» (será medianía?) ou moderação entre extremos, que os evita.

MEDIANÍA, s. f. Mediocridade, o estado medio, ou o meyo entre os extremos, e excessos: *v. g.* mediania *na despesa, e trato da casa, apartado do luxo, e da avareza.* §. *Mediania no engenho*, *juizo:* «— *de annos*» não mancebos, nem velhos. *Vieira.* «— de condição» a dos honrados, não fidalgos, nem villãos, ou mecanicos, e mesteiraes. V. Medianos. §. Moderação.

MEDIÀNO, adj. Meyão, mediocre, que está entre os dois extremos, não excessivo: *v. g.* mediana *grandeza; nascimento —; fazenda —.* §. *Veya mediana* é uma, que resulta da união de dois ramos, que sayem das veyas da arca, e da cabeça, os quaes se unem adiante do sangradouro. §. *Homens —*, de condição entre a grandeza, e o povo commum. *Vieira, Cart.* V. Meyante.

MEDIÀNTE, p. at. de Mediar: i. é, com o auxilio, por meyo: *v. g.* mediante *a vossa intercessão, conseguiremos isso. Vieira.* «mediante *Christo*»: «mediante *os caracteres das lettras*» *B. Dec.* 1. *Prol* «*mediante* as quaes virtudes» *Chron. Cist.* 6. c. 23. Outros concordão: *v. g* mediantes *as quaes rogativas tudo se acabou:* e é mais correcto.

MEDIÁR, v. n. Estar no meyo de duas coisas: *v. g. o reino de Candahar, que* media *entre as terras de ambos. Godinho.* (Outros dizem *medeya*, porque *media* equivoca-se com o imperfeito do Indicat. de *Medir.*) «este ribeiro *mediava* o caminho» dividia, estava em meyo, repartia-o em iguaes distancias. §. fig. Procurar, falar, intervir medianeiro: «nesta discordia de tantas potencias belligerantes, quem poderia *mediar*, e concordar a paz?» §. fig. «*Natureza, que* mediasse *entre os Anjos, e brutos, qual he a do homem*» i. é, tem graduação media entre, etc. §. Ser medianeiro, ou mediator: *v. g. entre o peccador, e Deos*, mediou *a mãi de Deos. Vieira*, *e Arte de Furtar*, *f.* 342. §. *Mediar:* passar entre duas épocas: *v. g. entre o Natal, e Entrudo* mediárão 20. *dias de falhas.*

MEDIASTÍNO, s. m. t. de Anatom. Parte da pleura, que divide o peito d'alto a baixo, desde as claviculas até o diafragma.

MEDIÁTAMENTE, adv. Por meyo de outra coisa, ou pessoa, ou mediando ella; oppõi-se a *immediatamente:* *v. g. os Reis administrão justiça* mediatamente *por seus ministros.*

MEDIATÁRIO. V. Medianeiro, ou Mediator. *Vieira*, que serve de meyo para unir, identificar coisas oppostas, que não se unem bem: «Christo *mediatario*...»

diatario, e meyo da união dos corações» pessoa que a causa, procura.

MEDIÁTO, adj. t. escolast. Que media, ou medeya entre outros: *v. g. genero* mediato *entre o supremo, e infimo.* §. *Causa mediata;* a que produz algum effeito por meyo de outro seu effeito. §. *Juiz mediato;* o delegado. (opp. a *immediato.)* Juiz da segunda instancia, nas causas, que vão á terceira.

MEDIATÒR, s. m. Medianeiro. *Vieira, Serm.* 9. *f.* 83. «— da paz» V. Medianeiro. §. *Mediatora:* f. «Maria — para o mediator» *Vieira*, 8. 26.

* MÉDICA, s. f. Curadora, que aplica medicinas. «*Medica* perniciosa que dos remedios pera os males faz males, e das mezinhas doenças» *Heit. Pint* 1. *Dial.* 4. *c.* 13. *Medica* prudentissima. *Martyr. Cath. Liv.* 2. *Prat. do quint. Dom. da Quar. Medica* piedosa. *Lusit. Transf.* 255. §. Herva mui propria para repasto de cavallos, mui semelhante ao trevo. *Costa, Georg.* 3.

MEDICÁDO, adj. *Remedio medicado;* feito segundo as regras da Medicina. §. Dotado de virtudes medicináes; applicado como medicina. *Vieir.* preparado medicamente: «o vinho... cordeal simples *medicado pela natureza para alegrar o coração»* §. part. e sup. do *Medicar:* Curado medicamente, não caseiramente.

MEDICAMÈNTE, adv. Com sciencia medica; em frase, ou termos medicos. *Vieira.* «fallando *medicamente»* segundo as regras da Medicina.

MEDICAMÉNTO, s. m. Remedio applicavel para curar doenças. [V. o art. *Remedio*, e ahi a differença de *Medicamento.]*

MEDICAMENTÒSO, adj. Que serve de medicamento: *v. g. mantimento; alimento —.*

MEDICÁR, v. at. Curar, applicar remedio. *Vieira.* «*depois de ter* medicado *a ferida»* §. Preparar medecina, ou veneno: «depois de ter *medicado* a bebida» (com pós venenosos) *idem.*

MEDIÇÃO, s. f. Medida, que se toma para se conhecer qualquer grandeza continua: *v. g.* saber a conta das *medições. Meth. Lusit. Ord. Af.* 4. 1. 34. *terras dadas, ou arrendadas a certas* medições, *a saber a meo, ou a terço, ou a quarto, etc.* i. é, a certas medidas. *Orden. M.* 4. 1. 1. «*medições*, moiações»: «as peças de pannos não são de *certa* —» tem mais, ou menos covados umas que outras. *Cit. Ord.* 4. 2. 1. §. O acto de medir versos se diz *medição delles.* V. Medir versos.

MEDICATRÍZ, adj. «*Virtude* — da Natureza» aquella pola qual saramos sem uso de remedios, por effeito natural.

MEDICÍNA, s. f. A Sciencia que ensina a conservar a saude, e a reparar a perdida por meyo de remedios. §. fig. Mezinha, medicamento.

MEDICINÁL, adj. Que conserva, ou repara a saude. §. fig. Que remedeya mal moral: *v. g.* medicinal *piedade. M. Lus. Eufr.* 1. 4. penitencia que se dá para emenda do reo.

MEDICINÁR. V. Medicar. *B. Per.*

MÉDICO, s. m. O professor de Medicina; o que a sabe.

MÉDICO, adj. Que respeita á Medicina: *v. g. estudo* medico; *senso* medico. §. De *Medico*, que respeita á cura. *Eneida, XII.* 93. «*com a* medica *mão tenta a ferida.»*

MEDÍDA, s. f. Qualquer grandeza conhecida, de que usamos para examinar as desconhecidas, e termos um padrão dellas: *v. g. a* medida, *de que os alfayates, e sapateiros usão*, para tomar a altura, grossura, e longor do corpo, braços, pés, etc. a *vara*, e *covado* dos mercadores; os *almudes, canadas, quartilhos*, dos liquidos, ou *molhados;* os *alqueires*, etc. dos grãos, ou *seccos.* No Brasil, ao menos no Rio de Janeiro, uma — de vinho, azeite, aguardente é uma canada. V. *Alvar.* 30. *Maio* 1820. §. fig. O numero de syllabas de cada verso é á sua *medida.* §. Á *medida;* i. é, tanto quanto: *v. g. á* medida *do seu desejo lhe deu o que pedia;* i. é, quanto queria. §. Á *medida do seu coração;* conforme ao seu desejo, gosto, approvação. *Vieira.* «homem *á medida do seu coração»:* «quando o povo acha capitão *da sua medida»* do seu gosto, molde, affeição. *Leão, Chron. João I. c.* 10. «David homem conforme ás *medidas* de Deus» §. *Tomar as medidas a algum negocio;* examinar o que cumpre obrar para o regular, para o seu bom exito, e resolução. *Vieira, Cartas. para que possa tomar as* medidas *á minha vida.* §. Proporção: *v. g. distribuir premios pela* medida *do merecimento. Vieira.* §. *Tomar as medidas:* examinar: *v. g.* tomar as medidas *á sua fortuna. Vieira.* §. *Encher as medidas:* desempenhar os deveres, as regras, o desejo, as esperanças. §. Fita da grossura, ou altura de algum Santo, a qual se traz por devoção, e nas suas festas se vende, ou troca polo que chamão esmolas para o Santo. §. Meyo de avaliar merecimento: «*os grandes tem por melhor* medida *os avoengos que a virtude, ainda para as coisas de Deos» V. do Arceb.* 1. 6. (prova de mais valer, e meritos.)

MEDIDÁGEM, s. f. O trabalho de medir. §. O que se paga por esse trabalho. *Elucidar.*

* MEDIDAZÍNHA, s. f. dim. de Medida, pequena medida. *Bern. Exerc.* 1. *Introd.* §. 18. *n.* 61.

MEDIDÈIRA, s. f. Mulher que mede trigo, ou cevada no Terreiro.

MEDÍDO, p. pass. de Medir. §. fig. Adequado: «palavras *medidas* com o intento» *Vieir.* para provar o que se dice, apropositadas, moldadas: «forças — com o trabalho» comparadas, proporcionadas ao trabalho. V. Medir.

MEDIDÒR, s. m. O que mede por medidas para vender; o que mede terras para demarcar, etc. *v. g.* medidor *de trigo no Terreiro; — de pannos, etc. — do Concelho, etc.*

MEDIÍSTA, s. m. t. escolast. Sectario da *Sciencia Media*, na Theologia.

* MEDIMNO, s. m. Certa medida de cousas seccas entre os Athenienses, que fazia seis medidas Aticas, a que chamamos alqueire. *Leão, Descr. c.* 34. *f.* 67.

MÉDIO, adj. *Verbo medio*, na Lingua Grega, é o que participa de significação activa, e passiva. *Severim.* §. Que media entre outras: *v. g.* classe *media.* §. *Medio*, na Mathem. *v. g. os termos medios* de qualquer serie proporcional, são os que estão entre os *extremos.* §. *Preço —*, entre o *maximo*, e o *minimo*, ou entre o mais alto, e o infimo; o preço commum, calculados os de uma serie de annos, e divididas por elles as sommas totaes dos preços dessas series.

MEDÍOCRE, adj. Mediano, meyão; *v. g.* mediocre *capacidade; juizo —. Barreiros.*

MEDIOCREMÈNTE, adverb. Meyãmente, medianamente, com mediocridade.

MEDIOCRIDÁDE, s. f. Mediania: *v. g.* mediocridade *de bens*, do que não é necessitado, nem tem de sobejo: — *de talentos, posses, etc.*

* MEDIOXIMOS, s. m. pl. Deuzes aerios, ou Genios que se acreditava habitarem entre os Deuzes do ceo, e os da terra. *Dicc. da Fabula.*

* MEDIQUÍNHO, s. m. dim. de Medico. «A huns certos *Mediquinhos* d'agoa doce.» *Azev. Correç.* 2. 3. 202.

MEDÍR, v. at. Examinar, e averiguar qualquer grandeza, ou quantidade ignorada por meyo de alguma medida, ou grandeza conhecida: *v. g.* uma peça de panno por varas, covados, e suas fracções; o terreno por braças; o liquido por pipas, quartos, almudes, canadas, etc. §. Ás vezes *medimos* aproximadamente, *v. g.* as distancias com os olhos, com a vista. *Eneida, X.* 189. com os olhos a distancia para remessar e ferir alguem com uma lança arrojadiça. §. Examinar: *v. g.* medir *os riscos pelo siso. Eufr.* 2. 1. «deveis *medir* vossas forças, e talento *com* o trabalho» empresa, obra de forças, esforço, saber. *Sousa.* «bem *medidas* suas forças com o trabalho a que se offerecião»: «A tua craveira póde *medir* merecimentos curtos de nós; mas não os agigantados» §. Regular: *v. g.* me-

medir *os premios pelo merecimento.* §. *Medir a espada:* brigar com alguem. *Vieira.* §. Avaliar, ajuizar. « Eu aos meus palmos me *meço* » *Sá Mir. Son.* 31. *Arraes*, 5. 16. « medir *pelo proprio juizo o justo, ou injusto* » §. *Medir versos;* examinar, se tem o numero de Syllabas que devem ter, e essas com as devidas quantidades. §. *Medir os outros por si;* i. é, julgar delles por si. §. *Medir alguma coisa a alguem*, por dar-lha, vender-lha por medida, limitada, demarcada: « Deus não *medio* aos Apostolos a terra onde havião de prégar, pois foi todo o mundo » *Vieira.* §. « *Medem* (os usurpadores) o direito aos estados alheyos, as conquistas pela sua prepotencia, polos direitos da força » *Couto.* regulão, moderão, ou alargão. §. Comparar para achar o valor, fig. *v.g* mede *as coisas naturáes com os deleites da carne. Costa, Poema, f.* 44. *est.* 4. §. Proporcionar; regular, governar. *Eufr.* 5. 7. *f.* 195. « *Letrados querem* medir *tudo pelas Leis Justinianas* » *Arraes*, 10. 31. «*fez-se Deus tão pequeno, que* se medio, *proporcionou, e igualou com o homem* » §. *Medir-se com alguem*, fig. por competir em igualdade, ou igualar-se. §. *Medir o trato da sua casa polas pessoas, ou faculdades;* i. é, regular. *Paiva, Casam. c.* 5. « *e* medir *o exercicio das obras pelas obrigações da consciencia* » §. Cortar, talhar, proporcionar, dar certa grandeza: « *Medes* os porticos com a tua vaidade » *Vieira*, 16. 67. « quando fora mayor proporção *medi-los* comtigo » *ibidem.* « *medimos* as pertenções, e esperanças com as nossas fantezias, e arrogancias »: « Cubiça, e suberba *medem* tudo, e a todos a seus palmos, e craveiras, cuidão de si que calção por dez, e que tudo se lhes deve, e merecem » §. Este verbo é irregular, mudando-se o *d* em *ç* nas variações, que hão-de acabar em *a*, e *o*: *v. g. meço, meça:* os antigos dicerão *mida* no Subjunct., como no presente do Indicativo.

MEDITAÇÃO, s. f. O acto de meditar, contemplação.

* MEDITÁDO, p. pass. de Meditar. *B. Per. Blut. Vocab.*

MEDITADÒR, s. m. MEDITADÒRA, f. Pessoa dada á meditação. *Feio, Trat.* 2. *f.* 195.

MEDITÁR, v. at. Considerar, reflectir com attenção em alguma coisa: *v. g.* para achar alguma verdade; o modo de a fazer, ou conseguir, etc. *estava* meditando *vinganças.* De ordinario dizemos *meditar em alguma coisa. Vieira. o pleiteante* medita *na sua demanda.*

MEDITATÍVO, adj. Dado á meditação, meditador. §. De quem medita, *v. g. semblante* —.

MEDITERRÀNEO, adj. Que está entre terras, e costas; *v. g. o Mar mediterraneo:* por excellencia, o que está entre *Europa, Asia, e Africa.* §. Central, interior. *Tacito Portug.* « *deixando o* mediterraneo *da Provincia* » i. é, o coração della, o sertão.

* MEDITRINÁES, s. f. plur. Festas, que se celebravão em honra de Meditrina, Deuza que prezidia á cura dos doentes, *Blut. Suppl.*

MÉDO, s. m. Temor de algum mal, a que se julga, que se não póde resistir: « seja *medo ao imigo*, ao longe, e ao perto » *Ferr. Ode* 4. *L.* 2. §. *A medo:* com susto, receyo, temor. *Ferr. Castro, Acto* 1. « *Lograva como* a medo *os meus amores* »: « *a medo* fallo, e escrevo » *Ter medo da morte, dos perigos, de males: fazer* —; *metter* —; *causar* —. §. *Medo que cái em varão constante;* i. é, que não está mal nem aos animos esforçados, ou a que nem elles podem resistir. §. fig. Causa de medo: « *dizer medos* » coisas que o podem causar. *Paiva, Serm.* « Espantar o Povo (Judeu) com lhe dizer grandes *medos* da gente, que forão espiar »: « Do tormentoso cabo afronta os *medos* »: « Com sereno semblante arrosta os *medos* das lanças, dos canhões, das partazanas » i. é, os perigos, que põi medo: « Da infame delação, da vil calumnia Inteiro pisa os *medos* » *Sá Mir.* « *com os* medos *se desafia* » *Egl. Basto.* §. V. Méda. [§. *Medo, Temor, Receio: medo* é a apprehensão de um mal grave, que talvez julgamos imminente, acompanhada de um sentimento, que nos excita vivamente a evitá-lo. A apprehensão do *medo* é ordinariamente nascida de opiniões erradas, e o sentimento, que a acompanha, quasi puramente mecanico. Nisto nos parece que se differença o *medo* do *temor. Temor* é a apprehensão rasoavel, e bem fundada, do mal que nos pode provir, ou seja da parte dos fenomenos naturaes, ou de algum poder legitimo irritado. *Receio* é propriamente a duvida em que estamos, se acontecerá, ou não, o mal, juntamente com *temor* de que aconteça. O *medo* nasce de ignorancia, cobardia, ou pusillanimidade. O menino tem *medo* nas trevas; o homem ignorante tem *medo* de fantasmas, de apparições nocturnas, de objectos vãos, e sem realidade; o homem fraco tem *medo* do inimigo na guerra, etc.: corresponde-lhe o adjectivo *medroso.* O *temor* não exclue a razão *illustrada*, nem o coração animoso. O homem que possue estas qualidades, póde, e deve ter *temor* de Deus, e dos seus juizos; *temor* da morte e da ignominia; *temor* de offender as leis, de merecer a reprehenção, etc.: corresponde-lhe o adjectivo *temeroso*, e talvez *timorato.* O *receio* nasce da indecisão do entendimento, e talvez produz a irresolução da vontade. *Receamos*, que o nosso proceder seja mal interpretado; que não seja de todo conforme á lei, e ao dever: *receamos* ter obrado imprudentemente, ter dado um passo falso, etc.: corresponde-lhe o adjectivo *receoso.* A *medo* oppoi-se coragem: a *temor*, confiança: a *receio*, seguridade. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 88.]

* MEDONHAMÈNTE, adv. Terrivelmente, de modo horrendo, e pavoroso. *Hist. Nautica*, 2. 359. *Vieir. Serm.* 2. 428. *e* 4. 506.

* MEDÒNHO, adj. Horrendo, terrivel, que excita medo, e pavor. Postura —. *Cam. Lus. V.* 39. Penedos —. *Leão, Descr. c.* 10. *f.* 26. Guedelhas —. *Hist. Dom.* 2. 2. 3. Ares —. *Mausinho, Rimas, Son.* 4. Aposento —. *Id. Affonso Afric. C.* 5. *Est. antepen.*

MEDÕO. V. Medão. *(Ined.)* Lugar alto, collina.

MÉDRA, s. f. Augmento na vegetação das plantas, e animáes. *Alarte.* §. fig. Em lucros, fazenda, estado. *Eufr.* 1. 2.

MEDRÁDO, p. pass. de Medrar: « estais *medrado* » melhorado de fortuna, e condição. §. *Medrado de*, ou *em* carnes, fortuna, e boas partes, etc.

MEDRÀNÇA, s. f. O mesmo que medra: « *medrança* em estado, e fortuna » *Arraes*, 3. 1. *Castilho, Elogio, fol.* 383. *B. Clar.* 3. *c.* 14. « *parecendo-lhe que nelle tinha a* medrança *mais certa, que em Tobem de Viape* » *B.* 2. 2. 9.

MEDRÁR, v. at. Fazer crescer, augmentar. §. Lucrar, melhorar-se ganhando, aquirindo. *B. Clar. L.* 1. *c.* 13. *e agora* medraste *esse coitado.* §. Adquirir coisa, com que semelhore o patrimonio, a fortuna, e graduação: *v. g.* medrar *um officio; essa honra, etc.* « *a qual* (dignidade de Vice-Rei) *não* medrou *Afonso de Alboquerque, andando na India nove annos* » *B.* 3. 9. 1. não o melhorou em estado, fortuna, poder, honra: « assi *te medre* Deus » *Ulis.* 3. 6. §. v. n. Crescer vegetando. §. fig. Augmentar-se em bens, riqueza, estado, privança, empregos. *Vieir.* « *medrar* no ocio da paz » *Eufr.* 5. 1. §. *Medrar a obra;* ir em augmento. *Freire.* luzir, crescer: « não *medrarão* as artes, nem as manufacturas, e mecanicas, nem o commercio em seu Reinado »: « Co bafo do favor crescem, e *medrão* as sciencias gentis » §. *Medrar*, neutr. moralmente, melhorar-se, accrescentar-se em virtudes. *Mart. Cat.* 245. « e vai subindo mais, e *medrando.* »

MEDRONHÈIRO, s. m. Arvore, que dá os medronhos. *(arbutus, l.)*

MEDRÒNHO, s. m. O fruto do medronheiro. §. fig. A arvore. *Insul.* 10. 101.

MEDRÒSO, adj. Timido, pussillanime: intimidado: «*medrosos* do grande poder de Castella» *Port. Rest.* 1. *f.* 103.

* MEDRUZAN. Voz Persica. Juntura dos dous ossos do casco da cabeça entre si. Nos Vestig. da Lingua Arabe, chama-se tambem, *Mercuzan.* V.

MEDÚLLA, s. f. O tutano. §. *Medulla espinal*, ou *espinhal*, como se disseramos, o tutano do espinhaço; substancia que vem por meyo delle desde o cerebro até o osso sacro. §. fig. Substancia, realidade: *v. g. entre sombras, e figuras achar* medula *espiritual:* «lhe penetrou as *medullas* da alma, e do espirito» *Barreiros, Corogr. f.* 114. ✝. §. Amago, cerne. *Consp. Univ. f.* 242. meollo.

MEDULLÀNTE, adj. *Veya medullante de polvora;* i. é, formigão, ou rastilho para dar fogo á mina, o qual corre como a medulla espinhal. *Elegiada, fol.* 23. ✝.

MEDULLÁR, adj. Da natureza da medulla: *v. g.* a substancia *medullar.*

MEDULLÁR, v. n. Correr as medullas. fig. *Elegiada, f.* 62. «*medulla* o furor no povo barbaro» *e fol.* 26. *ateia-se o furor, que* medullava *no sulferino centro;* i. é, que occupava o centro como a medulla, ou tutano enche o meyo dos ossos.

* MEDULLÁTO, adj. Gordo, pingue, abundante de gordura. Comer —. *Ceita, Quadrag.* 1. 259. ✝. fig. Sacramento —. *Id.* 258.

MEDULLÒSO, adj. Que tem medulla, *ossos —: troncos —*, que tem no meyo substancia molle, não lignificada.

* MEDÚZA, s. f. Herva, chamada por outro nome Estoque. *Pharmac. Tubal.* 1. *f.* 120.

MEDÚZEO, adj. Mui feyo: «Dessa — cara empedernido Morrão ao barregão junis brios No thalamo doirado e rescendente, E Hymineu a teya apague, e mate Rico dote e belleza ao peito avaro.»

* MEDÚZICO, adj. de Medusa, ou pertencente á Medusa, uma das Gorgonas, e a mais formosa dellas. Face —. *Lusit. Transf.* 248. Persença —. *Id.* 271.

MEEFESTO, MEEFESTAR, antiq. V. Manifesto, Manifestar, Confessar.

MEÈIRO, adj. V. Meieiro. *Ord. Af. L.* 4. *f.* 78. «*bens ... que devem ser* meeiros *entre marido, e mulher*» partiveis por metades. V. *Carta d'ametade. Ord. Man.* 4. 7. 4.

MEENFESTÁR, v. at. antiq. V. Manifestar. Confessar, declarar, delatar: na *Ord. Af.* 1. *f.* 286. por confessar sacramentalmente. *Cit. Orden.* 5. 19. 1.

MEESMO. V. Mesmo. *Ord. Af.* 1. *f.* 395.

MÉESTEIRÁL. V. Mesteiral. antiq.

MÉESTRIA. V. Mestria. antiq.

* MEGABIZOS, ou MEGALOBIZOS, s. m. plur. Sacerdotes de Diana de Efeso. *Dicc. Fabul.*

* MEGA'LESIOS, s. m. plur. Jogos solemnes dos Romanos em honra de Cybele. *Blut. Suppl.*

* MEGARÈNSE, adj. De Megara, ou pertencente a Megara cidade da Achaia na Grecia. Seios —. *Eneida Port.* 3. 154.

MEHÈU. V. Meu. antiq.

MÈIA, s. f. Parte da vestidura, que cobre a perna, e pé, feita de ponto de malha de fio de lãa, seda, ou linha. §. fig. *Meias de couro.* §. *Dar de meias.* V. Meio. *Entrar de meyas*, a despezas, perdas, e ganhos iguaes: fig. «*entremos de meias a mesma gloria*» (a participemos por igual.) *Vieira.* §. *Paredes meias.* V. Meio. *(meya* melhor ortogr. e nos deriv.)

MÈIACÀNA, s. fem. Lima, de que usão os espingardeiros, plana de uma face, da outra arredondada.

MEIÀDA, s. f. Porção de fio de linhas, ou seda, ou lãa dobada. §. f. Enredo. *M. Lus.* «que teceu aquellas *meadas*» *Couto*, 10. 4. 1.

MEIADÁDE, s. f. ant. Metade. *M. Lus.*

MEIADÈIRO, s. m. antiq. Meeiro, que tem metade, parceiro por metade. *Elucidar.*

MEIÁDO, adj. Posto em meyo, ou chegado ao meyo. *Cast.* 6. *c.* 130. «*chegou a Paris* meiado *o mez de Março*»: «meiado *Outubro partio de Roma*»: «*era esto no mez* meado *de Outubro*» *Ined. II. f.* 601. *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 34. «*meado* Fevereiro» §. *Pão meyado:* mistura de cevada, e milho, ou trigo, e centeyo; metade de cada coisa: daqui no fig. «*linguagem* meyada *de hervilhaca*» *Cam. Cartas.* corrompida com palavras da India, e barbarismos d'outros idiomas. *e Lobo, Corte, D.* 9. *linguagem* meyada *de Logica;* i. é, com mistura de termos technicos da Logica, escolasticos.

MEIÁGOO, s. m. antiq. Meyo: «huma omaxem no *meiagoo*» *Elucidar.*

MEIAÍDO, s. m. antiq. Raya, fronteira, termo, marco, divisão do termo. *Elucidar.*

MEIÁLHA, s. f. Moeda antiga, que valia meyo ceitil, ou ametade de um dinheiro, ou $\frac{1}{12}$ de Real. *Severim, Not.* (V. Mealha.) *Chron. del-Rei D. Fernando. Barr. Vic. Verg.* «*a* — da pobre viuva.»

MEIALHARÍA, s. f. Tributo que pagão as vendedeiras de Lisboa por cada teiga, que assentão no chão, ao Senado. *Ledo, Chron. J. I. c.* 38. «*pagar relego, mordomado, anaduvia, açougagem*, mealharia, *lombos, alcavalla.*»

MEIÃ, s. f. Certa ave silvestre. §. *Meiã do porco:* carne do meyo do porco da cernelha para baixo. §. *Meiã*, femin. de Meião. V. Meião.

MEIALHÈIRO, s. m. Cofre de mealhas: fig. qualquer cofre de dinheiro miudo, e coscorrinho.

MEIÃMÈNTE, adv. Mediana, mediocremente. *Ferr. L.* 1. *Cart.* 8. «*não sofrem as altas Musas* meiãmente *ser tratadas.*»

* MEIANÒITE, s. f. A hora que divide a noite em duas metades iguaes, em que o Sol está no Nadir. *Hydrograf. de Figueir. f.* 48.

MEIÀNTE, p. pres. *Homem meyante:* de meya idade, nem mancebo, nem velho. *Ord. Af.* 1. *f.* 466.

MEIÃO, adj. Mediano, mediocre na classe, qualidade, sorte, grandeza: *v. g. estatura* meiã; *vaso —. Albuq. P.* 4. «*capacidade* meiã» *V. do Arc.* 1. 3. *poeta —. Eufr.* 3. 2. «*poeta* meião *não se comporta*» §. *Homem meião;* não plebeu, nem fidalgo. *Ined. III. f.* 249. i. é, escudeiros cavalleiros não fidalgos, os homens honrados.

MEIÃO, s. m. Peça da roda do carro, do meyo onde entra a mecha do eixo; sobre elle vão de cada banda as cãibas, e os chaços sobre estas, e formão o rodeiro, ou roda. [§. term. de tanoeiro. He no fundo das vasilhas a peça do meio. *Blut. Suppl.*]

MEIÁR, v. at. Partir pelo meyo, ou por meyo: permeyar: «o sol *meyou*, ou permeyou o dia, o meridiano»: «a lua — a noite»: «o sol — o anno» *(dimidiare: B. Per.)* §. Pôr em meyo o trabalho: «*não se póde começar*, mear, *nem acabar nem huma coisa*» *Azur. c.* 104. §. *Meiarse o anno, o dia, o mez;* chegar ao meyo. *Ined. III.* 50.

MEIATÁDE, s. f. antiq. V. Metade. *Elucidar.*

MÈYAS, s. f. plur. Contrato, sociedade de *meyas*, em que os parceiros, socios *vão de meyas*, ou *levão meyas*, i. é, entradas iguaes, partem por meyo perdas, e ganhos.

MEIDÁDO, adj. antiq. Dividido por metade, ou pelo meyo. *Elucidar.*

MEIÈIRA, s. f. de Meieiro. V. §. Mulher, que faz meyas. *(Meyeira.)*

MEIÈIRO, s. m. O que tem a metade no total da fazenda, interesses, etc. *Orden.* §. adj. *Bens que devem ser* meeiros *antre o marido, e a mulher:* communs de permeyo. *Orden. Af.* 4. *f.* 78. *Man.* 4. 7. 4. (Meyeiro.) §. Fabricante de meyas de calçar.

MÈIGÈNGRO, adj. Diz-se da fruta; i. é, pèco, torto, choucho. *Blut. Vocab.*

MÈIGO, adj. Brando na conversação, de boa maneira, que atrái com affabilidade, e mansidão. §. fig. Das coisas: «desculpas *meigas*» *Eufr.* 3. 2. §. *Meiga*, subst. «*Fazer meiga* em alguma coisa» achar, ou pôr nel-

nella o seu gosto, e prazer. *Eufr.* 3. 2.

MEIGUÍCE, s. f. A qualidade de ser meigo; a boa maneira da conversação, e trato, que capta a benevolencia. §. *Meiguices:* palavras doces, acções carinhosas, que ameigão o coração. §. A doçura, brandura: «*as* meiguices *dos deleites afemindo*» *Arraes*, 1. 11. attractivos.

MEIGUICÈIRO, adj. Que faz meiguices. *Aulegraf. f.* 16.

MEIHO. V. Meio, ou Meyo.

MEIJOÁDA, s. f. O trabalho que se faz toda a noite. §. *Lançar anzolo de meijoada;* armadilha d'anzoes, que ficão toda a noite no mar para apanhar peixe. *Ined. III.* 501. *ibid. rede de meijoada.* V. Ameijoar. §. Funcção de noite de jogo, ou mulheres: «*nessas* meijoadas *sempre há pagodes, e bom vinho, que para ella* (a mãi alcoviteira, que levava a filha a estas funcções) *he o proprio reclamo*» *Ulis.* 1. 4. *f.* 54. *ult. Ed.* e *f.* 59. «*alguma grande* meijoada *teve ella.*»

MEIMÈNDRO, s. m. Herva medicinal. (*Hyoscyamus Apollinaris.*)

MEIMÍNHO, adj. *Dedo meiminho;* o minimo da mão, e ultimo, contando o pollegar por primeiro. *Couto*, 4 7. 8. *no fim. Vieira* diz *meminho.* V.

MÈIO, s. m. (ou Meyo.) O lugar, ou parte entre os extremos, que dista delles igualmente: *v. g. no* meio *do caminho, da casa, da Cidade; no* meio *dos montes, de um bosque; no* meio *do inimigo;* i. é, rodeado delle. §. *Morar parede em meio com alguem;* i. é, tão pegado com essa pessoa, que só os divide uma parede. §. *Tomar as coisas em seu meio:* fig. fugir de extremos. *Sá Mir.* «Não queres ser reprendido, *toma as coisas em seu meio*» *Eufr.* 2. 3. «*Ter meio com alguma coisa*» guardar moderação; prudenciar, mesurar-se, ter soffrimento. §. *Dar meio ao negocio;* compô-lo a bem das partes, cedendo cada uma um pouco: meyas razões, proposições conciliatorias. *Ined. I. p.* 218. «não erão ouvidos seus *meyos*» (dos que desejavão a paz, e socego do Reino.) *idem*, 220 «o qual *meyo* houverão por justo, e rasoado» §. Metade: «*quorenta soldos, e o* meyo *de um capom*» *Camões* dice *a meia* (*sc.* gallinha), no mesmo sentido. §. Expediente, traça, modo, por que se negoceya, ou consegue alguma coisa: pessoa que intervem em algum negocio, para conclusão, diligencias nelle, e seu conseguimento. *Inedit. I.* 221. «por meio de seus *meyos*, que dentro (do Paço) trazia, souberão logo da falla que a Rainha, e o Infante houverão» proposição conciliatoria de paz, de concordia. *Leão, Chron. Af. V. c.* 2. «não se contentou de alguns bons *meyos*, que lhe forão offerecidos» partidos conciliatorios. §. Modo, via: *v. g. requerer pelos* meyos *ordinarios prescritos pela Lei.* §. *De meio a meio;* i. é, inteiramente. *Lobo. v. g.* enganarão-se *de meio a meio: foi encalhar na restinga* de meio a meio, *em dia claro, e sereno. Couto*, 10. 3. 14. §. *Metter-se*, ou *entrar de per* meio *para compôr desavindos:* ser medianeiro. §. *Meio*, adverbialmente, subentendida a prepos. *per*, ou *por*, *v. g.* meio *mortos;* meio *acabado.* (V. Meio, adj. no fim.) «*Casas* meyo-*derribadas*» *Couto*, 5. 2. 3. «*meio*-destroçados» *Id.* 1. 3. 3. «Caco meyo *homem*, meyo *fera*» *Eneida*, *VIII.* 46. «*meyo-mortos* á fome» *Vieira*, 10. 368. *col.* 1. V. *Eneida*, *IX.* 130. «Os troncos *meyo* secos» *Cruz, Poes. Eleg.* 2. *fol.* 81. Junto aos supinos: «corpos que as chamas tem *meyo-queimado*» V. *Eneid. XI.* 48. (*Meyo*, melhor ortogr. e nos derivados)

MÈIO, adj. (antes *Meyo.*) Que é a metade de algum todo, grandeza, medida, unidade, etc. *v. g.* meio *dia;* meio *caminho andado;* meio *alqueire;* meio *arratel, etc.* «quando a *Lua* he *meya*» i. é, tem o seu disco *meyo* allumiado. *B.* 2. 9. 6. §. *Còr meya;* ou *média*, ou *meyas cores*, são a degeneração, ou degradação das cores fortes, ou das principáes, como se vê nos extremos das que se pintão com o prisma; cores adoçadas, declinantes. §. *Classe meya* entre duas. *Vieira.* §. *Cores meyas* tambem são as que não são brancas, nem pretas. *Vieira.* §. «*Meyas linguas* (meyadas de barbarismos) porque erão *meyo-Europeas, meyo-Indianas... meyo-politicas, meyo-barbaras, meyo-Portuguezas*» *Vieira*, 10. *fol.* 165. §. *Meyo*, incompleto, inadequado ao todo do negocio, do que é necessario: fig. em politica: «*resoluções meyas*, que não atão nem desatão» *Vieira.* «não se admitte *meyos* termos» palliativos de indecisão, para conciliar contrarios; encobrir, e palliar os intentos, e tenções verdadeiras. §. *Meya prova;* i. é, não completa, que não convence de todo o Magistrado, ou Juiz; ou que não é feita, *v. g.* senão por metade das testemunhas, que a Lei requer mayores de toda a excepção. §. *Meio termo*, no Syllogismo, é aquelle nome em cuja extensão se contèm o sujeito da menor proposição, e por consequencia participa dos attributos da comprehensão desse *meio termo: v. g. todo homem é racional: Pedro é homem; logo Pedro é racional*» *homem* é o meyo termo. §. *Parede meia;* i. é, commua a dois edificios. Os nossos Classicos usão hora do subst. *meio* adverbialmente, *v. g.* linguas *meyo*-Europeas, e *meyo*-Indianas. *Vieira*, *t* 10. *pag.* 165. V. *Sousa*, *H. Dom. P.* 1 *pag.* 118. *col.* 1. «porta *meyo* aberta» *P.* 2. *l.* 5. *cap.* 10. «mãos *meyo-mortas*»: «*meio* mortos» *Eneida*, *IX.* 130. e «*meio* derribada» *P. Per.* 2. *f.* 63. ✝. outros dizem com o adj. «*as casas* meias *queimadas*»: «De Caco *meyo homem*, meyo fera» *Eneida*, *VIII.* 48. «casas *meyo derribadas*» *Couto*, 5. 2. 3. Este é o uso de *Sousa*, e *Vieira.* «linguas *meyo-barbaras*» e é mais conforme á analogia da lingua. V. *a Gram. L.* 1. *cap.* 7. *n.* 4. *nota* (*c*). §. Entrar em algum negocio, ou ganho de *meyas* (*sc.* partes, ou partilhas) sendo iguaes as entradas, as perdas, e ganhos. *Vieira.* «*entremos á mesma gloria* de meyas»: «*ir de meyas, fazer meyas* com alguem» sociedade igual.

* MEIODÍA, s. m. A hora que divide o dia em duas partes iguaes, em que o Sol está no Zenith. *Hydrograf. de Figueir. f.* 48. *Bern. Florest.* 1. 6. 51. §. Um dos quatro pontos cardeaes do mundo, contraposto ao norte. *Paiva*, *Serm.* traz exemplo no plural. *T.* 2. 160.

MÈIÓR. V. Menor. *Ord. Af. L.* 3.

MEYO-RELÈVO, s. m. Figura meyo esculpida, não avultada de todo, meyo embebida na plana, medalha, pouco resaltada, e avultada sobre a face della. §. Pinturas que assim as representão. §. fig. «Homens sem caracter expressivo, *meyorelevos*, e talvez esboços do que devem ser á virtude, e á prestança dos bons, e estimaveis.»

MEIOTERRÀNEO, adj. V. Mediterraneo, como hoje se diz. «Mar *mediterraneo*» *Tenr. c.* 31.

MEIRINHÁDO, s. m. O officio de Meirinho. *Ord. Af.* 2. *fol.* 199. «os outros direitos dos *meirinhados*» §. Territorio, onde havia Meirinho del-Rei. *Elucidar.* «no Meirinhado *da Beira*» *Ord. Af.* 2. *pag.* 358.

MEIRINHÁR, v. n. Fazer os officios, servir de Meirinho.

MEIRÍNHO, s. m. Official de Justiça, que prende, cita, penhora, e executa outros mandados judiciáes; é official de Ouvidores, Corregedores, Provedores; e por privilegio Real dos Vigarios Geráes. §. *Meirinho Mór;* a este toca prender os presos de Estado da Corte; pôi o *Meirinho* da Corte, etc. *Ord. Af.* 1. *T.* 60. *Filip.* 1. *T.* 17. §. *Meirinho:* insecto que vive de moscas, que caça. §. Antigamente, o *Meirinho Mór* (*Leão*, *Chr. J. I. c.* 47.) era Magistrado Mayor das Commarcas. V. *Ord. Af.* 2. 63. 12. *f.* 401. *e* 5. *T.* 119. §§. 7. *e* 9. *pag.* 358. «*nas Correições, e Meirinhados sempre foi aver* Meirinhos, *e Corregedores, e Juizes Fidalgos*» (talvez se deva ler *sempre soia aver*, ou *sempre foi costume.*) Depois forão descendo ao que hoje são, como officiaes dos Condes, e outras Potestades das Provincias, Cidades, etc. quaes erão os Alcai-

caides, Ricoshomens, Vigarios, Senhores de Coutos, etc., a quem os Reis os concedião nos Foraes: a tanto descèrão os que erão como Corregedores. *Ord. Afons.* 5. 53. 16. (V. *Memor. de Litter. t.* 7. *a pag.* 154.) *Ord. Af.* 3. 15. 6.

MEIRÍNHO, adj. *Lã de ovelha meirinha. Lobo, Ecl.* 4. i. é, de ovelhas que mudão de pasto, nas estações do Inverno, e Verão, andando hora nos pastos dos monte, ou dos baixos, e dão lã mui fina.

MEISÒN, s. m. ant. Casa. (do Francez *maison.*) V. Mesão. *Elucidar.*

MEITÈGA, s. f. antiq. Almeitiga. *Elucidar.*

* MEIXEDÒR, MEIXÈR, MEIXÍDO. *Barb. Dicc.* V. Mexedor, Mexer, Mexido.

* MEIXERICÁR, MÉIXERÍCO, MEIXERIQUÈIRO. *Barb. Dicc.* V. Mexericar, Mexerico, Mexeriqueiro.

* MEJADÈIRO, MEJÁR, MEJO. *Barb. Dicc.* V. Mijadeiro, Mijar, Mijo.

MEJOÁDA, s. f. O serviço que se faz de noite, *v. g.* guardando gado. §. *Rede*, ou *anzol de mejoada*, que ficão armados de noite para se despescarem pela manhã. *Ined. III. f.* 501. V. Amejoar. fig. «amantes de *mejoada*, que se carpem das chuvas, e nortada de toda a noite á porta das suas ingratas» §. Brinco, jogos, funcção de noite. V. Pagode.

MÉL, s. m. O succo doce, que as abelhas recolhem das flores em seus favos: fig. doçura: «achar *mel* nos peccados» *Paiva, S.* §. *Mel*, no Brasil, a calda do assucar, que se filtra das formas, que estão a purgar, para se lavar o assucar, e alvejar: este é o *mel de furo;* e quando o assucar está quasi purgado, corre *mel* branco, que se diz *de barro: mel de engenho* é o caldo da canna cosido e grosso, que se apura para ir para as fòrmas, e purgar-se. §. *Pòr mel pelos beiços a alguem;* fazer-lhe coisa, com que elle se engode, e ameigue, e se deixe enganar, de quem lh'o pôi. §. *Mel silvestre;* criado no mato por abelhas que o não fazem bem; áspero, insuave. §. *Mel de páo*, no Brasil, mel das abelhas *uruçu, jatahi*, e outras, que o ajuntão em ôcos d'arvores. §. *Assucar de mel na cara:* o assucar bruto, que lançado na fòrma, em que se há-de purgar, não fica com a cara seca, mas ajunta aí *mel*, por ser pouco cosido, ou queimado. §. plur. *Meles*, ou mais usual *os méis.*

MÉLA, s. f. (do Hespanhol *mella.*) A falta, que há na escritura por se ouvir mal a quem dicta; branco na escritura. §. *Mela:* doença que vem ao trigo espigado, com que elle se aperta, e consome de modo, que não dá nada. §. Calva parcial de cabellos, onde os tem os homens, e animaes.

MELÁÇO, s. m. Mel *de furo* do assucar, que levão para o Reino, onde lhe dão este nome.

MELÁDO, s. m. No Brasil, o caldo da cana de assucar, limpo na caldeira, e pouco grosso; depois passa ás tachas, onde se engrossa mais, e se diz *mel d'engenho:* o liquido, que se distilla do assucar bruto quando leva barro, ou *cevadura* de *barro de purgar* e agua: na casa de purgar, chama-se *mel de furo;* e quando sái claro do assucar quasi purgado, *mel de barro.* §. *Melado*, adj. feito, temperado com mel: *v. g.* vinho *melado.* §. Còr de mel: *v. g.* cavallo *melado.* §. Que tem melas, ou falta, *v. g.* de cabellos: «cabeça *melada*» §. *Palavras meladas;* doces, brandas. *P. d'Aveiro, f.* 226.

MELANCÍA, s. f. Fruto vulgar, tem a casca branca, ou verde, ou mesclada, com miolo branco, ou encarnado, e pevides de varias cores, negras, pardas, ou avermelhadas; é doce, e bem conhecido.

MELANCIÁL, s. m. Peça plantada de melancias.

MELANCOLÍA, s. f. t. de Medic. Doença deste nome. §. Tristeza. §. Um dos quatro humores do corpo humano, no sistema de alguns Medicos.

MELANCÓLICO, adj. Cujo humor é dominado da melancolia: ou da natureza do que os Medicos dizem melancolia. §. Triste: *v. g.* homem *melancolico: figura* —, *noite* —, *dia* —. §. Que causa melancolia: *v. g. sitio, sombra* melancolica.

MELANCOLIZÁDO, p. pass. de Melancolizar. *B. Per.*

MELANCOLIZÁR, v. at. Fazer melancolico. *B. Per.* §. *Melancolizar-se:* ficar melancolico, encher-se de melancolia.

* MELANCONÍA. V. Melancolia com os mais derivados. *Barb. Dicc.*

MELANTHÉRIA, s. f. Um mineral. V. *Farmac. Blut. Suppl.*

MELÁNTHION, s. m. Planta. (*nigella.*)

MELÁPIO, s. m. Pero do tarde, que é mui doce.

MELÁR, v. at. Temperar com mel. §. Untar com mel: *v. g.* melarão-*lhe o corpo, e expuserão-no ás moscas.* V. antes Mellificar.

MELÃO, s. m. Fruto vulgar de carne amarella, ou branca, ou verdoenga, aromatico, doce; tem pevides amarellas: recebe diversos nomes da casca: *v. g. melão de casca de carvalho, lettrado, de Inverno*, os que se crião para esse tempo, etc. *Leão, Descr.*

* MELÃOZÍNHO, s. m. dim. de Melão, pequeno melão. *B. Per.*

* MELCHITES, s. m. plur. Realista. No Oriente dá-se o nome de Melchites aos Armenios, e Syriacos que não sendo Gregos se unirão a elles, e abraçárão sua doctrina. *Blut. Suppl.*

* MELCHOCHÁDO, s. m. V. Melcochado. *Tempo d'Agora* 1. *Dial.* 1. *f.* 11. *ediç. ult.*

MELCOCHÁDO, s. m. Seda de varias còres, ou furtacòres. *B. Per.* (*bombyx versicolor.*)

* MELEÁGRE, s. m. Planta, cuja raiz he parecida á da cebola branca, e a flor como a da tulipa, virada para baixo, raiada de branco, e pardo. *Dicc. das Plant.*

MELÈIRO, s. m. O que trata em mel, e o compra e conduz dos engenhos para o distilar, etc. V. Melleiro melh. ortografia.

MELÈNA, s. f. Guedelha do cabello. *Eneida, XII.* 71. cabelleira natural. *Id. VIII.* 158.

MELEOSÓLIS, s. m. Uma droga medicinal. *Pauta dos Portos Secos.*

* MÉLGA, s. f. Pequeno insecto, especie de mosca, que se dá em terras pantanosas. §. Peixe pequeno, chato, e quasi da feição da raia *Dicc. das Plant.*

MELGUÈIRA, s. f. Cortiço de favos. §. frase vulg. e chula, *Tem melgueira;* i. é, coscorrinho, peculio occulto; ou coisa de que se logra ás escondidas: e *Dar na melgueira;* descobrir esse peculio etc. «*Cair-lhe na* —» o mesmo.

MELHARÚCO, s. m. Ave, que come as abelhas.

MELHÓR, adj. comparat. Mais bom, que outro, ou outra coisa. §. Usa-se adverbialmente: *v. g. douto*, melhor *dissera sabio;* i. é, mais bem: então se diz: *v. g.* São os *melhor* parados: as fustas andavão *melhor* remeiras. *B.* 3. 1. 7. «os *melhor* compostos corpos» *Vasconcell. Sitio, fol.* 84. *ult. Ediç.* (e não «*os melhores* parados») pois que todo o adjectivo tomado adverbialmente se usa no singul. máscul. porque se subentende um nome mascul. *v. g. modo, preço, voz, som: v. g.* cantar *doce; doce* rindo; comprar *caro:* i. é, por *preço caro, etc.* «*os melhor* dispostos» entendidos: «*as* melhor tratadas»: «*Outo velas* as melhor concertadas *que tinha*» *Chron. J. III. P.* 2. c. 57. *Goes, Chron. Manuel. p.* 1. c. 37. §. *Uma hora melhor d'outra:* proverb. o tempo muda-se tambem a melhor, e alterna-se o bem c'o mal. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 48. §. *Levar a melhor* d'outrem, de alguem, avantejar se-lhe, vence-lo na contenda, ficar com as melhoras.

MELHÓRA, s. f. Estado do que se acha com melhoramento em estado, condição: «a *melhora* das tropas» mais completas, e disciplinadas. §. Allivio na doença, do que vai para bom: *v. g.* o doente vai com *melhoras.* §. Recurso a Superior que emende damno, aggravo, ou por meyo

de

de justiça: «buscarei minhas *melhoras*» §. *Melhoras:* vantagens em riqueza, dignidade, gloria: *Vieira*, 7. 42. 2. «*as* — do amigo que se hia»: «*ver com inveja as* melhoras *alheyas*» *na* guerra: «*as* melhoras *que teve França*» *M. Lus.* i. é, batalhas favoraveis; ou nas negociações: na demanda, etc.

MELHORÁDO, p. pass. de Melhorar: «começando a gozar sorte tão *melhorada da que tinha*» i. é, avantajada. *Chron. Cist. pag.* 472. *col.* 2. §. *Ficou* melhorado *no negocio*, *na guerra; de capa.*

MELHORADÔR, s. m. O que põi em melhor estado: reformador, e — das leis, e costumes; da lavoira e fabricas.

MELHORAMÈNTO, s. m. Adiantamento, progresso, *v. g.* nas Lettras, estudos. *M. Lus.* Na vida, e costumes. *Lucena.* «melhoramento *de muitas almas*»: «melhoramento *de senhor no cativeiro*» *Jorn. d'Africa*, *c.* 5. em qualquer mudança para melhor.

MELHORÁR, v. at. Fazer melhor, mudar a melhor condição, estado fisico, politico ou moral: ou no rasoar, escrever, etc: n. «anda tão bem escrito, que se não pode *melhorar*» *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 69. «*sabe* melhorar *os penhores*» i. é, fazê-los melhores do que os recebeu. *Resend. Vid. f.* 24. «*mil cousas* melhorar *o tempo sòe*» *Eneid. XI.* 120. §. Fazer alguem de melhor condição, fisica, ou moral: *v. g. Deus, se comparamos os homens c'os irracionáes*, melhorou *aquelles em muitos respeitos, e outros fe-los de peyor condição:* «Deus *melhorou* ladrões, onzeneiros, etc. para os salvar» *Feio, Quadr.* §. Fazer, augmentar-se: *v. g.* melhorar *as Fabricas, o Commercio, a Agricultura.* §. *Melhorar um herdeiro;* dando-lhe mayor porção na herança. §. *Melhorar* at. alguem na vida, costumes. *Cruz, Poes. fol.* 97. §. v. n. Fazer-se melhor, medrar: *v. g. esta planta* melhorará, *se for hortada:* «*melhorou* o doente; o tempo» fisica, ou moralmente. *V. do Arc.* 2. 30. «*melhorarido* os tempos (não grassando tanto as heresias)»: «Os que tem nome de justos *melhorão*» (em beneficios, aumentos, e honras) *Paiva, Serm.* §. Pintar representar melhor do que é a coisa, ou pessoa. at. *Lucena.* «os *milhorar* com palavras» (o escritor.) §. *Melhorar-se de uma Dignidade;* passar a outra melhor. *M. Lus.* 1. 209. «mas tambem nos *melhorarmos* de grandes bens, e mercès» *Cat. Rom.* 248. *Melhorar-se a outro estado, estudo, etc.*» *Feyo, Trat.* 2. *f.* 17. «*ao amor* do Ceo *idem, Quadr. Prol.* §. Fazer a sua condição melhor, mais vantajosa. *Amaral*, 4. «*pertendendo* melhorar-se *no surgidouro*»: e «melhorar-se *de sitio*» (a respeito do inimigo.) V. *Eufr.* 3. 2. §. Avantajar-se no posto, ou em qualquer estado, para executar melhor o seu intento. *C. J. III. P.* 4. *c.* 5. «os atalayas dos Mouros se vinhão *melhorando*» §. *Melhorar*, n. metter uma alavanca mais debaixo do peso, ou movel de sorte que faça mais força; e assim dar geito a qualquer arma, que dè golpe mais forte. §. *Melhorar a moeda;* em peso, e quilates, dando-lhe mais disso.

MELHORÍA, s. f. Melhora na doença; e fortuna dos bens, ou da guerra, ou no estado: vantagem a outros: *M. Lus.* «*concluir a batalha com a* melhoria, *que os nossos lhe confessavão*» *Vieira.* «*vido a* melhoria *do seu estado*»: «*ter* — na graça do Rei» o que mais bem serve o Estado. §. Bemfeitoria que se faz. *Ord. Af.* 4. *f.* 154. V. Milhoria. §. *Melhoria de sete leguas;* mais de, o melhor de 7. leguas. *Ined. III.* 302. §. Procurar suas melhoras, ou *melhorias*, usar de recursos contra o infortunio: aggravo, lesão; para sair de máo estado e circunstancias.

MELHÓRMÈNTE, adv. Vej. Melhor. «de melhormente *casaria*» *B. Egl. Lus. IX.* 12. «recebe o capitão *de melhor mente* os presos, que as desculpas» de mais boa vontade.

MELHÚR. V. Melhor antiq. *Elucidar.*

MELÍADES, s. f. plur. Ninfas, que presidião ao cuidado dos rebanhos. *Dicc. Fabul.*

MELICÉRIDES, s. m. plur. Especie de apostema. t. de Med. *Ferr. Cirurg. f.* 130.

*MELICERIS, s. m. O mesmo que Melicerides. *Madeira*, *Meth.* 1. 36. *n.* 1. *f.* 380. *e n.* 3. *f.* 389.

MELÍCIAS, s. f. plur. Iguaria, em que entra mel branco, a modo de murcellas, feitas porèm de amendoas pisadas, assucar em ponto, pão ralado, canela, cravo, etc.

MELILÓTO, s. m. Herva medicinal. *(Melilotos.)*

*MELINDÀNO, adj. De Melinde, ou pertencente a Melinde. Praia —. *Cam. Lus. II.* 74. Rei —. *II.* 92. Policia —. *VI.* 2. Piloto —. *VI.* 92. Atabales —. *Elegiada*, 10. 31.

MELÍNDRE, s. m. Melindres são gemas de ovos batidas num tacho com assucar, do qual se faz um polme, que dividido em bocadinhos como pastilhas, curadas em fogo brando, se come. §. *Melindre:* affectada delicadeza no trato do corpo, no modo de fallar. §. Cuidado extremoso em não offender, maltratar, magoar, escandalisar; não sujar, não ferir, quebrar, etc. no fisico. [§. Planta de folhas compridas, agudas, e adentadas, produz flores brancas vermelhas, e carmezins, que tem o mesmo nome. *Blut. Suppl.*

MELINDRÒSO, adj. Mui delicioso no trato do corpo; mui delicado, mimoso. §. Que não póde soffrer o menor trabalho. §. Que facilmente se offende: *v. g. homem* melindroso: *as coisas de honra são mui* melindrosas. §. Agastadiço. §. Mui sujeito, arriscado a quebra, desares: «a vida do paço é *mui melindrosa*»: «a sua *conversação* é tão apprazivel, como *melindrosa*» (fallando das mulheres perigosas.)

*MELIQUE, s. m. Genero de tecido antigo de que se fazião vestidos: «ElRei trazia huma marlota *de melique* encarnado verde e ouro» *Coment. de Rui Freire*, 1. 8. *f.* 24.

MÉLLA. V. Mela.

MELLÁÇO. V. Melaço.

MELLÁDO. V. Melado.

MELLADÚRA, s. f. Nos engenhos d'assucar, *uma melladura* é a quantidade de caldo da canna, que leva a cadeira, onde primeiramente se limpa, ou descachaça, e escuma, logo depois de espremido: «faz este engenho 8. *meladuras* por tarefa» i. é, em 24. horas.

MELLÁR. V. Melar, e Mellificar.

MELLÈIRO, s. masc. Homem que compra mel nos engenhos do Brasil, almocreve que o leva, e conduz delles para distillar, etc.

MELLÍFERO, adj. Que traz mel, ou que o faz. *Cam. Eleg.* 6. *Est.* 5. «*melliferas* abelhas» poet.

MELLIFICÁR, v. at. Fazar mel: *v. g.* a abelha *mellifica. Elegiada, L.* 4. *est.* 1. §. Adoçar como o mel. *Elegiada, f.* 79. *ỳ.* «frutas, que as bocas nos *mellificavão*» *f.* 124. *ult. Ed.*

MELLÍFICO, adject. Pertencente ao mel, que tem a natureza do mel. *Curvo, Observ.* 20. 5.

MELLIFLUIDÁDE, s. f. A qualidade de ser mellifluo.

MELLÍFLUO, adj. Que mana mel; doce como o mel correndo pelo paladar: «*meliflua* uva» no fig. «o mellifluo *Nestor*» em razão da sua eloquencia: «a melliflua *Poesia*»: «— *suavidade*» *Arraes*, 10. 48.

*MELLÍSONO, adj. Que zune, ou faz som como o zumbido das abelhas. Settas —. *Diniz*, *Od. a Ant. Galvão. Estr.* 6. Da palavra grega Μελισσα, abelha, e de *Sono* Latino, fazer zonido, ou estrondo. (§. Que sòa tão docemente, como o mel é doce ao paladar; neste sentido tomou *Moraes* este vocabulo, e cita este exemplo de *Diniz.* «De *mellisonas* settas inda cheya tenho a Phebea aljava.»)

MELLÓ, s. m. t. da Asia. Prohibição, que o Gancar põi a algum acto justo, por não haver conseguido o seu intento fazendo-se o contrario. *Blut. Suppl.*

*MELOCOTÃO, s. masc. O mesmo que Maracotão. *Barb. Dicc.*

MEL-

MELLODÍA, s. f. Harmonia doce, e suave da Musica. fig. *Mellodia das vozes* das aves; da linguagem branda, e suave: modulação cantante, *v. g.* dos bons versos. §. no plur. Vozes mellodiosas: *« queixas em* mellodias *transformando » Camões*, *Eleg.* 6.

MELLODIÁR, v. ativ. Fazer mellodioso: *« mellodiar a voz »* abemolar. §. Cantar com mellodia: « Á fresca sombra d'onde *mellodia* Roixinol mavioso os seus amores Á consorte aninhava. »

MELLODIÒSO, adject. Em que há mellodia.

MELLÒSO, adj. Que tem succo como o mel. *Amaral*, 5. « figos burjaçotes grandes, e *mellosos.* »

MELLÓTES, s. m. Vestidos de pelles de ovelhas, que trazião uns Monges. *Bened. Lusit. T.* 1. *pag.* 62. (talvez erro por *pellotes?)*

MELOÁL. s. masc. Campo onde há melões plantados.

MELODRÀMA, s. f. Drama cantado nos recitativos, e arias. V. Melopéa.

MELOÈIRO, s. m. A planta que dá melões: [« Comparo eu isto a *meloeiro*, no qual d'hua mesma peuide nasce dous melões, hum em extremo bom, outro em extremo máo » *Heit. Pint.* 1. *Dial.* 3. 2. 78. ✝.]

MELOPÉA, s. f. O recitativo cantado como os Italianos, e Francezes usão nos seus Dramas, chamados *Operas.*

MELOR. V. Melhor. antiq. *Elucidar.*

* MÉLRA. V. Melroa. *Barb. Dicc.*

MÉLRO, s. m. Ave vulgar, de canto mui suave, e variado.

MÉLROA, s. f. de Melro. *F. Sanct. f.* 156. *col.* 2. [§. Peixe do mar alto nas ilhas Canarias de figura de bezugo, e côr de lingoado. *Dicc. das Plant.*

MELROÁDO, adj. « cavallo *melroado* » côr de merlo, como o *andrino* da andorinha pelas costas. *Galvão.*

* MEMACTERIAS, s. f. plur. Festas, que se costumavão celebrar em honra de Jupiter. *Dicc. Fabul.*

MEMBRÀNA, s. f. t. de Anat. Tela, cujo tecido de fibras flexiveis veste, e forra as partes mais avultadas do corpo animal: V. Adiposo, etc.

MÈMBRO, s. m. Parte integrante de um corpo, ou todo: *v. g.* os braços, pernas, etc. são *membros* do corpo humano. §. fig. *Membro do periodo;* uma das partes mayores, em que elle se divide. §. Na Arquitectura as partes mayores das que compõi qualquer peça, ou corpo mayor: *v. g. do pedestal é* membro *o socco, plinto, cinta, gula, etc.* §. *Membro viril*, ou *genital:* a parte que distingue o sexo do homem, e serve para gerar, etc. §. *Membro* da Republica, o cidadão; da Igreja, o Sacerdote, o ecclesiastico: da Camara, do Senado, etc. os officiaes respectivos das corporações, concelhos, juntas, etc. §. — *podre*, o excluido d'entre os da sua corporação, familia, por culpa, vicio, inutilidade.

* MEMBROSÍNHO, s. m. dim. de Membro. « A fragrancia de seus delicados, e limpissimos *membrosinhos* » *Bern. Medit. dos Myst. da SS. Virg.* 2. 2.

MEMBRÚDO, adj. Que tem membros grandes. *Sagramor*, *L.* 1. *c.* 37. *« mui* membrudo, *e apessoado » Ulissea*, *e Ferr. Tom.* 1. *fol* 224. « homem meyão, e *membrudo » Cast.* 2. 238.

MEMÈNDRO. V. Meimendro.

MEMÈNTO, s. m. Oração Latina, que começa por esta palavra, a qual significa *lembra-te;* diz-se polos defuntos, etc.

MEMÍNHO. V. Meiminho. *Vieir.* 7. *n.* 94. *dedo* —.

MEMÍTHA, s. f. Uma herva Medicinal. V. *Farmacop.*

* MEMNONICO, adj. Memorativo, que contribue para a memoria, que a ajuda, e soccorre. *Blut. Vocab.*

MEMORÁDO, p. pass. de Memorar. *Amaral*, *c.* 5. *« aquella* memorada *batalha. »*

MEMORÀNDO, adj. Digno de memoria, memoravel. *Uliss. mancebo* —. *Eneida*, *X.* 194.

MEMORÁR, v. at. Fazer memoria, lembrar: *v. g.* As filhas do Mondego a morte escura, Longo tempo chorando *memorárão. Camões*, *Lus. III.* 135. *e Eneida*, *VII.* 152. *Elegiada*, *fol.* 281. ✝. *« memorar* suas magoas » *Cam. Canção* 16. *Eneida*, *IX.* 127. « Nem deixarei, mancebo *memorando*, em silencio tua grande fortaleza » *Eneida*, *X.* 194.

MEMORATÍVO, adj. de Memoria, de conservar lembrança: *v. g.* arte *memorativa. Severim*, *Notic.*

MEMORÁVEL, adject. Memorando, digno de memoria: *v. g. caso*, *dia*, *dita*, *obra*, *varão*, *etc.* —.

MEMÓRIA, s. f. A faculdade, que a alma tem de lembrar se das coisas, que vierão ao seu conhecimento com advertencia dessa circumstancia: *fugir da memoria*, esquecer rapidamente da lembrança. *Lusit. Transf.* « lembrão as astucias de peccar, e corvejão as lembranças e os corações; a lei de Deus *foge-lhes da memoria »* §. Cór: *v. g. tomar*, *estudar de* memoria; ou de cór. §. Lembrança: *v. g. cujas* memorias *são hoje no Oriente. Freire.* (fallando da lembrança, que se conservava de D. João de Castro) « De *toda a memoria* dos homens, ou da gente » de tempo immemorial. *Lucena*, 3. 2. « cantares em que guardão o successo das *memorias » ibidem* os factos memoraveis, as *memorias* dos successos. §. Monumento: *« esta* memoria *degratificação »* (o templo de Belem por *memoria* do descobrimento da India) *B.* 1. 4. 12. « Barbaras gentes, barbaras idades, Nem ruinas deixarão por *memorias »*: *« a* Memoria *do Senhor Rei D. José »* a Estatua equestre da Praça do Commercio de Lisboa. §. Escrito, que serve de monumento honroso, poemas, orações, etc. *Dinis*, *Pind.* §. Fazer *memoria* de alguma coisa, referi-lá para lembrança. §. *Ter em* —, lembrar-se, conservar lembrança. §. *« Memoria de gallo »* fraca, que esquece logo. §. Annel para conservar-se a lembrança de alguma pessoa, facto, etc. §. *Memorias:* escritos de narrações politicas, etc. §. *Memoria:* escrito, que os Ministros de Legação appresentão aos da Corte onde residem. §. *Memorias* de factos litterarios, ou scientificos: *v. g.* Memorias *das Academias.* [§. *Memoria*. *Lembrança*, *Recordação*, *Reminiscencia : memoria* é a faculdade, que tem a nossa alma, de conservar as ideas e noções dos objectos, e de as produzir na ausencia delles. *Lembrança* é um dos actos desta faculdade; é quando a *memoria* nos faz presentes essas ideas, e noções. *Recordação* é outro acto da *memoria*, quando nós (por assim dizer) lhe pedimos conta das ideas e noções, que lhe entregamos como em deposito: é chamar e trazer á *lembrança* o que haviamos encommendado á *memoria.* Finalmente *reminiscencia* é ainda outro acto da *memoria:* é a *lembrança* de ideas, e noções, que em tempos remotos nos forão presentes, e que em nós deixarão mui fracas e ligeiras impressões, das quaes, por isso mesmo, apenas podemos agora achar, e reconhecer os vestigios; chegando ás vezes quasi a duvidar da preexistencia destas ideas no nosso espirito. Tem *memoria* quem conserva as especies das coisas, que forão objecto de seus pensamentos, e as póde reproduzir. A *memoria* póde ser facil, ampla, tenaz, prompta, etc. A *memoria* talvez enfraquece com a idade, e com a doença, e talvez se extingue de todo por indisposição do cerebro, etc. Tem *lembrança*, ou *lembra-se* quem actualmente tem presentes, ou suscita as especies dos seus objectos, que já o forão de seus pensamentos. A *lembrança* póde ser mais ou menos remissa, mais ou menos viva, e ás vezes é tal, que parece fazer-nos realmente presentes os proprios objectos. *Recorda-se* quem traz á *lembrança*, ou suscita as especies dos objectos que entregou á *memoria.* O homem grato *recorda-se* muitas vezes com gosto e sensibilidade do beneficio recebido. O bom portuguez *recorda* com saudades a antiga gloria da sua patria. O orador *recorda* o discurso, antes que se ex-

exponha a recitá-lo em publico. O estudante *recorda* a lição, antes de entrar na aula, etc. Tem finalmente *reminiscencia* quem se lembra mui remissamente de algum objecto que em outro tempo vio, ou conheceo; quem acha em sua *memoria* alguns, quasi apagados, vestigios desse objecto. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, t. 2. *pag.* 121. §. *Memorias, Commentarios, Relações:* tomamos aqui estes vocabulos por certas composições litterarias, em que sóem depositar-se os materiaes da Historia. As *memorias* desenvolvem miudamente os factos e as suas causas; discutem os que são duvidosos, determinão e verificão datas, copião documentos, etc. O seu estilo deve ser simples, livre, corrente, e desaffectado, e não admitte o ornato, a nobreza, e a elevação da Historia. O nome de *memorias*, que indica o fim deste genero de escritura, mostra tambem, de algum modo, qual deve ser o seu caracter. Quem quer conservar, ou deixar em *memoria* os successos publicos do seu tempo, escreve tudo, escreve os factos principaes, e os menos principaes, nota as causas e as consequencias, etc. *Commentarios* são *memorias* summarias, apontamentos mais breves, quasi um diario ou taboa, em que se notão os principaes acontecimentos, mas em estilo menos secco, e menos apanhado, que o dos simples diarios. *Relação* é a narração circunstanciada de um só facto, ou acontecimento notavel, de uma empreza, de uma viagem, de um descobrimento, etc. Quem escreve uma *Relação*, refere com escolha, discernimento, e exacta fidelidade, o que vio, presenciou, ou averiguou, não ommittindo circunstancia alguma, que possa ser util, para se formar um justo conceito do facto, em toda a sua integridade. V. *idem*, T. 2. *pag.* 64.]

MEMORIÁL, s. m. Livro de apontamentos para lembrança; de ordinario tem folhas engessadas para se apagar o que se apontára. §. Petição para lembrar o que se pede: em que se pede favor. §. Escritura de factos; e successos. *P. Per.* 2. 3. *Hist. dos Tavoras*, *f.* 102. *Barros*, *Elogio I. fol.* 356. §. Apontamento por escrito de alguma resolução tomada para se observar, ou escrever mais largamente, e em forma: lembrança. *Ined. III.* 572. *V. do Arceb.* 1. 15. «*hum abreviado* memorial *em hum caderno*» *B. Clarim.* 2. c. 13. «lhe ficarão alguns *memoriaes*» i. é, memorias escritas.

MEMORIÁL, adj. Que traz á memoria, que excita a lembrança de alguma coisa. *Vieira* usa-o substant. «*he* o memorial *da morte de Christo*» livrinho d'apontamentos para não esquecer o que queremos fazer, ou reter de memoria. *Lucen.* 9. 13. «*pelos* — da Rainha aprendera as orações» apontamentos, lembranças. §. Memoravel: *v. g.* feitos *memoriaes*. *Palm. Dial.* 2.

MEMORIÃO, s. m. Grande memoria; o que a tem.

MEMORIÒSO, adj. Dotado de memoria grande, e firme.

MEMORÍSTA, s. m. O que escreve memorias: *v. g.* os Memoristas *de Trevoux*.

MEMPASTÒR. V. Mamposteiro. ant. *Elucidar.* e *Leão*, *Ortogr. f.* 302.

* MEMPHÍTES, s. f. Pedra preciosa, especie de onyx, de cor negra; e branca, que se dá na Arabia. *Blut. Suppl.*

* MEMPHÍTICO, adj. Pertencente á Memphis cidade do Cairo no Egypto, onde Anubis idolo era adorado em figura de cão. Anubis —. *Cam. Lus. VII.* 48. Pyramide —. *Fenix da Lusit.* 8. 19.

* MEMPOSTEIRO. V. Mamposteiro. *Provis. de D. Sebast.* 120.

* MÉNADES, s. f. pl. Val o mesmo que furiosas, dava-se este nome ás Bacchantes. Menas no singul. uma das Bacchantes. *Dicc. Fab.*

MENÁGEM, s. f. Prisão em casa, na Cidade, castello, fortaleza, em que debaixo de sua palavra se põe certas pessoas nobres, que não se encarcerão nas Cadeyas publicas, etc. §. no fig. *A matrona não debe quebrar* menagem *da camara para fóra;* i. é, sair. *Guia de Casados.* *Quebra menagem* o que anda fóra dos limites, que lhe derão por prisão. §. Pacto, promessa de obrar alguma coisa sobre a fé de homem de bem, ou com outra cominação: *Fazer menagem para guardar castello*, ou *por castello;* *para estar a Direito:* dar sua fé de não desertar, e attender a sentença do Juiz, ou Corte. *Ord. Af.* 1. *pag.* 380. §. *Castello*, *Torre de menagem;* forte, e a principal, a que se podia acolher, e nella defender-se quem fazia *menagem*, ou promessa fiel de o manter, e defender por seu Senhor. *Ord. Man.* 1. 55. 22. *Ined. III.* 56. «*Tetudo*.... *em que havia* Castello de menagem, *e fronteiros*»: «*estando já a* Torre da menagem *em boa altura, no primeiro sobrado*» freq. em *Barros* e *Couto*.

MENÇÃO, s. f. Lembrança de alguma pessoa, ou coisa, nomeando-a; tratando della na pratica, ou discurso: «*Já Senhor te fiz* menção, *como deu Anfitrião a elRei Tarela a morte*» (narrei.) *Cam. Anfitr.* 2. 1.

MENCIONÁDO, p. p. Referido, dito, relatado: *caso* —; *sujeito* —.

MENCIONÁR, v. at. *Mencionar alguma coisa;* fazer menção della.

MENDACIDÁDE, s. f. O ser mentiroso por costume.

* MENDÁCIO, s. m. p. us. Mentira. *Ceita*, *Quadr.* 1. 204.

MENDACÍSSIMO, superl. Mui mentiroso, mui falso. *Marinho*, *Disc.* «escritos *mendacissimos.*»

MENDÁZ, adj. Mentiroso: «sombra *mendaz*»: «a — lyra» poet. delle tirámos *mendacissimo*.

MENDICANTE, s. m. Pobre pedinte. *V. do Arc.* 1. 1. §. adj. *Religiões mendicantes;* que não tem proprio, e vivem de esmolas.

MENDICÁR, v. ativ. V. Mendigar. *Flos Sanct. V. de S. Paula*, *pag.* XCI. ỷ. *B. Dec.* 4. *Apolog. por as não* mendicar (esmolas) *dos Principes. Arraes*, 4. 26. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 125. ỷ. fig. «andar *mendicando* valias, nem terceiros» (para ante Deus.)

MENDICIDÁDE, s. f. A pobreza do que pede pelas portas. *Arraes*, 7. 1. *em casa do frouxo, e priguiçoso se vem a* mendicidade *registar pela posta*. V. Mendigaria, Pedintaria, Mendiguez, etc.

* MENDIGAÇÃO, s. f. Pedintaria, mendiguidade. «Quando se póde passar com a *mendigação* ordinaria» *Presentaç. Obrig. do Frade menor.* 2. 2. 2. *f.* 486.

MENDIGÁR, v. at. Pedir por esmola: *v. g.* mendigar *o sustento.* §. fig. *Mendigar dos escritos alheyos;* i. é, ir a elles buscar auxilio.

MENDIGARÍA, s. f. Mendiguidade. *Eufr.* 1. 2.

MENDÍGO, s. m. O pedinte de esmolas; necessitado. *Eufr.* 1. 3. 34. ỷ.

MENDIGUÈZ, s. f. Mendicidade. *B. Per.*

MENDIGUIDÁDE, s. f. O estado, e condição de ser pedinte: pedintaria.

MENDINHO, adj. *Dedo* —, *costella* —; o mais pequeno e curto; a mais curta de todas, em termos da arte *costella mendosa;* e V. Meiminho, dedo.

MENDÒSO, adj. t. de Anat. *Costellas mendosas* são as que não chegão a unir-se ao Sternon, e são mais curtas, que as outras, defeituosas.

MENDRÁCULA, s. f. Herva. (*Lupulus.*) *Galvão*, *Descr. f.* 48. *Ord. Man.* 5. 60. 3. para com ellas ganharem graça, e valimento com senhores, abusão tola, e punivel!

* MENDRÁGORA. V. Mandragora. *B. Per. Blut. Vocab.*

* MENDRUGO, s. m. Bocado ou pedaço de pão, que se dá ao mendigo. *Blut. Vocab.*

* MENDUÍ, s. m. Fruta do Brazil cor de cinza. *Frut. do Brazil* 3. c. 3.

* MENEÁDO. V. Meneiado. *Vieira*, *Hist. Fut. n.* 144.

* MENEÁR. V. Meneiar. *Severim*, *Prompt.* 28. *f.* 94. ỷ.

MENEFESTÁR, v. at. antiq. Ouvir de

de Confissão. §. *Menefestár-se:* confessar-se. *Elucidar.*

MENEIÁDO, p. pass. de Meneiar: fig. guiado, dirigido: « — da graça do Espirito Santo » *Lucena.*

MENEIÁR, v. at. V. Manejar. Mover para varios lados: *v. g.* meneiar *a cabeça: as arvores* meneião *seus ramos, ou* meneião-*lhos os ventos:* meneiar *os braços; a espada, as armas, etc. Vieira.* « *meneia* os altos freixos a branda viração » *Camões.* §. « — negocios » trata-los, fazè-los, *Paiva, Serm.* 3. *f.* 43. *ỹ.* « O coração do Rei Deus o *menea* » *Lucena*, 1. 10. move, dirige, governa.

MENEIÁVEL, adj. Que póde meneiar-se, ou fazer-se mover com a mão. §. fig. *Luc.* « o navio mais ligeiro, e *meneiavel* » i. é, de manobra, ou marcação mais facil. §. *Membros* —, flexiveis.

MENÈIO, s. m. ou melhor *Meneyo.* Movimento em diversas direcções de todo corpo organizado de varios membros: *v. g.* meneio *dos braços, da cabeça, etc. Amaral,* 11. « *estes ratos tem os pés mui curtos, e todo o seu fugir,* e meneio *he aos saltos* » §. Gestos. *Eneid. X.* 157. « dá-lhe o *meneio* » (a um imagem falsa de Eneas.) §. Os gestos do orador. *Sousa* e *Lucena. Paiva, Serm.* 1. *Prol.* voz clara, authoridade na pessoa, e *meneos.* §. Industria, diligencia para viver, dos que ganhão por ella: fig. artificio, astucia para conseguir algum fim, ou intento, principalmente máo. *B.* 1. 4. 10. « *os Mouros por seus* meneos *querião indignar o Çamorim contra os nossos* » §. Manobra. *Amaral,* 4. « ajudando em todo o *meneio da artilharia* » a gente que nella serve: « toda a mais chusma, e *meneio* das náos são *Mouros* » *Lucena,* 4. 1. §. Administração, governo, direcção: « o — da fabrica do Universo » *Lucena,* 8. 12. *Freire.* « *aprestar a armrda sem correr c'o* meneio *della* »: « *e os pastos, e* meneios *da guerra* » §. *Meneyo de cabedáes;* o giro delles em emprestimos, negociações, que produzão lucro; ganhos industriaes, e commerciaes, gyro lucrativo. *Vieira, Cart.* 136. *Tom.* 2. « 600$. *cruzados suspensos, e sem* meneyo, *nem fruto, porque... havia ordem para não haver Commercio* » §. *Decima do meneyo; impostos sobre o meneyo;* i. é, sobre o trato, e commercio daquelles que tratão com seus dinheiros, e os girão em negociações de mar, ou terra. [§. Livro que contém as preces, e os hymnos, que todos os mezes se rezão no coro entre os Gregos. *Blut. Suppl.*] V. Menear. §. Ganho, lucro: fig. « todo o *meneio* de Christo na Cruz foi a salvação do bom ladrão » *Feio.*

* MENÉO. V. Meneio. *Barros, D.* 1. 10. *Souza, Man. de Epictet. c.* 49. *Jornada do Arceb.* 1. 10. E esta era a Orthograf. antiga.

* MENENCORÍA. ant. V. Melancolia, *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Pereira.*

* MENENCÓRIAMÈNTE. antiq. V. Melancolicamente. *B. Per.*

* MENENCÓRIO. ant. Melancolico. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MENESTÈR, s. m. Ministerio. *Eneida, VIII,* 64. *dedicada ao* menester *do Herculeo Sacrificio,* p. us.

MENESTERIÁL, s. m. Mesteiral, official de mester. *Elucidario.*

MENESTRÉL, s. m. antiq. Musico. (do Inglez *Minstrel.*) *Barros,* e *Goes.* — *alto,* musico por arte, *baixo* dos que aprendem d'ouvida? *Ined. II. f.* 95.

MENFESTÁR, v. antiq. Dar ao manifesto. *Ord. Af.* §. Confessar-se.

MENFESTO, s. m. antiq. Confissão Sacramental. *Ord. Af.* 2. *fol.* 154. « morreerom muitos homens *sem menfesto.* »

MÈNGOA, MENGOÁDO, MENGOÁR. Vej. Mingoa, Mingoado, Mingoar. *Elucidar.*

* MENHÃA. V. Manhã. *B. Per.*

MENÍ, s. m. Panno grosseiro, de que se vestia a gente do campo, fazendo delle mantilhas. *Elucidar.*

* MENIGRÉPA, s. f. Mulher de vida austera e penitente no Pegú. *M. Pinto, c.* 127.

MENIGRÉPOS, s. m. pl. Certos hermitães do Pegú. *F. Mend. c.* 107. *e freq. Sacerdotes das quatro Seitas de Xaca, etc.*

MENÍNA, s. fem. A femea de tenra idade. §. No Paço, ou Corte de Madrid: Aia das Infantas. *Lavanha.* §. *Menina do olho:* pupilla. §. *Menina da tocha: menina* fidalga, que a leva accesa diante da Rainha, á noite, dentro do Paço. (do Celtico, ou Inglez *mean,* com a figurativa *nino, nina* dos diminuitivos Portuguezes em *pequenino, tamanino, etc.*

MENINÈIRO, adj. Amigo de jogos pueris. §. *Cara, rosto* —; que tem as feições delicadas, e com todo o viço da mocidade. *Uliss. f.* 30. « tem parecer *menineiro.* »

MENÍNGE, s. f. t. de Anat. Membrana do timpano do ouvido. *Curvo.*

MENÍNHO, antiq. V. Menino. *Elucidar.*

MENINÍCE, s. f. Idade tenra do homem, ou mulher até os 7. annos. §. *Meninices,* acções proprias de menino, puerilidades. *Vieira, t.* 7. *n.* 298. « *meninice* que é defeito da idade... *meninices* que o são do juizo » fig. « este vicio no seu principio, e *meninice* » *Feo, Quadr.* « A superstição que atterra o homem nas suas duas *meninices* » (a 2.ª é a grande velhice, ou caducidade.) « Entre *as* — dos seus 80. annos deu-lhe a teima de querer casar com uma dama de 18. »

MENÍNO, s. m. ou adj. Diz-se da idade do homem até os 7. annos. §. Moço criado do Paço, na Corte de Hespanha. *P. Rest.* §. *Menino* vem de *mean* Inglez, ou Celtico (pronuncia-se *min*) com o *ino,* dimin. portuguez, e que quer dizer pequenino. §. fig. e poet. Cupido, o amor. *Cam. Ode* 10. « sujeitos ao cego, e vão *menino* » §. fig. O que tem pouca experiencia, assento, prudencia: « ainda é *menino* »: « juizos — » [§. *Menino* ou *menina* é o macho ou femea da especie humana na sua puericia, i. é, desde os sete annos, até que apparecem os primeiros sinaes de puberdade. V. o Art. Infante, e ahi a differença de *Infante, Menino, Criança.*]

MENÍSTRE, s. m. V. Menistrel. *Resende, Chron. J. II. f.* 72. *ỹ. col.* 2. (*Menestrel,* Franc.)

* MENISTRÍL, V. Ministrel. *Agiolog. Lusit.* 1. 400.

MENODÍLHA, s. fem. Herva, aliás solda menor.

MENOLÓGIO, s. m. O Martyrologio dos Gregos.

MENÓR, adj. comparat. Mais pequeno, menos grande. §. Mais moço: *v. g.* irmão *menor.* §. *Filho menor;* o que está em idade de receber curador por morte do pái. §. *Proposição menor* do Syllogismo, é aquella em que se affirma, que o sujeito da conclusão entra na extensão do meyo termo: *v. g. Todo homem é racional:* Pedro *é homem: Logo* Pedro *é racional.* Pedro *é homem* é a *Proporção menor.* §. *Escolas menores;* as de Grammatica, e Rhetorica, e Poesia, e Filosofia racional, etc. §. *Ordens Menores,* são as 4. de Ostiario, Leitor, Acolito, e Exorcista. §. *Proporção menor,* na Musica, tempo dos que se usão na Musica, o qual se nota no principio das linhas da solfa deste modo $\frac{3}{2}$: neste tempo entrão 3. minimas em um compasso. §. *Menores,* (opp. a Mayores, por avós) netos, descendentes. *Lusiada, VIII.* 40. « Escuros deixão sempre seus *menores,* com lhes deixar descansos corruptores. »

MENORÈTAS, s. f. pl. antiq. As Religiosas de S. Clara. *Elucidar.*

MENORIDÁDE, s. f. Idade do menor, daquelle a cujos bens, e sua administração se dá curador.

MENORÍSTA, s. m. O que tem Ordens Menores: « *um* Menorista, *é* Menorista. »

* MENORÍTA, adj. O mesmo que Menoritico. Convento —. *Agiolog. Lus.* 2. 107. Observancia —. *Id.* 565.

* MENORÍTICO, adject. Pertencente aos Religiosos Menores, que professão a ordem de S. Francisco. Habito —. *Agiol. Lusit.* 2. 468.

MÈNOS, adj. e adv. opposto a *Mais,* e significa menor quantidade: *este vaso leva* menos *agua que esse: sabe*

be menos *que Pedro*. §. *Não é menos que elle*; i. é, inferior na qualidade. *Eneida*, *XI*. 40. V. Somenos. §. *Menos*, em numero: *v. g. estava lá* menos *gente que hontem*. *Sá Mir. Egl*. 8. *por onde a* menos *gente anda*; i. é, o menor numero de pessoas. §. *A menos de:* senão, salvo, salvo se, somente no caso de. *Ord. Man. L*. 4. *T*. 77. §. 16. nom serem lançados cavallos, e *armas*, a menos de *serem* primeiramente avaliados. *Ord. Af*. 1. *f*. 487. e 2. *fol*. 167. 168. §. *Achar alguem* menos *em sua obrigação*; i. é, em falta. *Eufr*. 4. 8. §. *Achar-se menos*: faltar. *Lobo*. §. *Achar menos* alguma coisa, dar pola falta della: «achamos *menos* um companheiro, que se perdeu»: «Os Mandarins *acharão menos* a *verdade* em todas as seitas religiosas da China» *Lucena*, 10. 24. «*achou menos* um olho á dama que servira tantos annos» §. Excepto: *v. g. forão todos*, menos *eu*. §. *Menos que*, ou *de*: *v. g.* menos *disso não vou*; i. é, sem essa condição. §. *Menos* junto a *não*, augmenta a negação: *v. g. mas elle o não quiz seguir*, *nem* menos *Polindo*. *B. Clar*. 47. §. *Ao menos*; i. é, quando mais pouco: *v. g. riremos*, *brincaremos*, ao menos *não se nos passará a noite tristemente*. §. «As lagrimas que vês são *menos das* que me pede a tua saudade» quando *menos* se refere a adjectivo, ou nome usado como adj. diz-se *do que*; ella, ellas são mais *velhas* do que eu, *menos* idosas *do* que eu; ella não era *menos mãi do que* eu, e sujeitou os seus orfãosinhos a um padrasto.

MENOSCABÁDO, p. pass. de Menoscabar: *honra*, *fama*, *dignidade* —. *Lucena*, 7. 2.

MENOSCABÁR, v. at. Privar alguma coisa da inteireza, em que era perfeita (*De capite minuere*): *v. g.* se menoscabão *muito com qualquer mostra de paixão* (*Lucena*): i. é, deslustrão, desfazem em seu ser: «*menoscabada* a honra de seus Deuzes» *M. Lus*. Diminuir, deslustrar, desdoirar, desfazer: «*menoscabar* a gloria de Deus» *Arraes*, 3. 8. «*menoscabarem falsamente sua fama*» (fingindo-se menos honestas.) *V. do Arc*. 2. 6.

MENOSCÁBO, s. m. Diminuição, detrimento, de ordinario no credito, reputação, etc. *faria grão* menoscabo *em sua pessoa*. *Palm. P*. 2. *c*. 136. «*menoscabo* da propria opinião» *Vieira*. Vem de *capitis minutio*, decadencia do estado civil, como a que soffre o que passa a poder, e serviço de outrem, etc. ou de *menos*, e *cabo* por capital.

* MENOSPRÈÇO. Vej. Menosprezo. *Conspir. Univers*. 7. 2. §. 4.

MENOSPREZÁDO, p. pass. de Menosprezar.

MENOSPREZADÒR, s. m. O que preza em menos; o que desestima. *Arraes*, 2. 19.

MENOSPREZÁR, v. at. Fazer menos apreço, estimar em menos; não respeitar, desprezar: «o que *menos prezar* o poderio de juiz, quebrando o mandado, ou ordem de segurança de vida a quem a pedio» *Ord. Af*. 3. 83. 8. «— a razão» *Sá Mirand. Eleg. Arraes*, 5. 20. *Sá Mir. Carta Guadalq. Flos Sanct. pag. CI*. §. Desestimar. «*menosprezamos* a vida em vosso respeito» *Sagramor*, 1. *c*. 24.

MENOSPRÈZO, s. m. Estimação em menos do que é devido, menor apreço que se faz das pessoas, ou coisas. *Men. e Moç*. 1. *c*. 30. «conversação que traz *menosprezo*»: «a muita conversação é causa de *menosprezo*» §. A superabundancia dos metaes preciosos os faz vir a *menosprezo*; menos valor, menoscabo.

MENSAGEIRA, s. f. MENSAGÈIRO, m. Usão-se como subst. e adj. Pessoa, ou coisa, que leva recado de outrem, sobre trato, negocio; que denuncia a sua vinda, a chegada. fig. «a estrella, Aurora do dia *mensageira*» *Lusiada*. §. Que vem diante annunciar a vinda, a chegada de alguem, ou com outra noticia: «*suspiros* mensageiros *da vontade*» *Bern. Lima*. «*lagrimas* mensageiras *da dòr*» *Arraes*. «*a espessa mata* mensageira *da cilada*» i. é, que deu noticia della, e a descobrio. *Cam. Ecl*. «Qual rompe os turvos ares Relampago d'estragos *mensageiro*» *Diniz*, *Pind*. 23. *estrof*. 2. «Já no polo rebenta o trovão pavoroso *mensageiro* da proxima tormenta» *Filint. Poes*. §. subst. *Chegou hum* mensageiro *do Conde a el-Rei*. (outros dizem *messageiro*, *messagem*, conforme ao Italiano *messagio*.)

MENSÁGEM, s. fem. A commissão, recado, noticia, que traz o mensageiro. *Eufr. Prol*.

MENSÁL, adj. De cada mez: «conjuncção *mensal*; purgação; evacuação *mensal*» a do menstruo das mulheres. §. *Linha mensal*; na Chyromancia, é a linha da palma da mão, que correndo pelo meyo della desde o dedo indice até o minimo, fica quasi parallela á linha do figado, ou hepatica. §. *Sabatina mensal*. V. Sabatina.

MENSÓRIO, s. m. antiq. Roupa, e mais apparelhos de mesa. *Elucidario*.

MÈNSTRUA, s. f. Provisão, ou despesa para o mantimento de um mez. *Vergel*. «*nos offerece huma* menstrua *ordinaria de* 60. *patacas de esmola*.»

MENSTRUÁDO, p. pass. de Menstruar-se.

MENSTRUÁR-SE, v. recipr. Ter a evacuação mensal, ou do menstruo: *v. g.* quando as mulheres chegão á puberdade, então começão a *menstruar-se*.

MÈNSTRUO, s. m. A baixa, regra, catamenios, ou purgação de sangue, que as mulheres tem cada mez. §. Na Quimica, é o corpo liquido dissolvente, que faz extrahir partes de algum corpo por infusão, dilindo-o, etc. *v. g. a agua é* menstruo *do Chá*, *das gommas*; *a agua regia do oiro*, *etc*.

MENSÚRA, s. fem. Medida. *Barros*. *nas mensuras geographicas*. §. Medida do tempo, ou compasso na Musica: «estes compassos são como instrumento da *mensura*» *Nunes*. §. no fig. *a paciencia foi a* mensura *de suas virtudes*. *Vergel*.

MENSURÁL, adj. t. da Mus. *Canto mensural*; o que se governa por compassos, compassado. §. De medição, demarcação: «aqui fizemos outro *termo mensural da nossa divisão*» *B*. 1. 9. 1.

MENSURÁR, v. at. V. Medir. *Teixeira*, *Not. Astrol*. «*com o Eoo* se mensúrão *os Ceos*, *e os elementos*.»

MENSURÁVEL, adject. Que póde medir-se: «*espaço* —»: «*tempo* —»: «*grandeza*, *quantidade* —» a que se póde saber a grandeza por meio de uma unidade, ou medida conhecida, e que se póde applicar ao que se quer medir.

MENTÁDO, adj. ant. *Sonet de Ferr. na Lingua antiga Portug*. 34. *L*. 2. «E entre os homens bons por bom *mentado*» lembrado, memorado, recordado V. Mentar, Amentar.

MENTÁGRA, s. f. t. de Med. Impigem na barba, ou que sái da barba até o rosto.

MENTÁL, adj. Da mente; feita pelo entendimento; que existe nelle só: *v. g. operação* mental; *abstracção*, *linha* —. §. *Lei Mental*: ordem de dar, e fazer succeder nos bens da Coroa, que el-Rei D. João I. tinha, e guardava na sua mente, e que seu filho el-Rei D. Duarte publicou em fórma de Ordenação, com algumas explicações, ampliações, etc. a que el-Rei D. Afonso V. e seus successores forão ajuntando outras, como se vè da *Orden*. *L*. 2. *T*. 35.

MENTÁLMENTE, adv. Com o pensamento, na mente; abstraindo da realidade das coisas, ou objectiva.

MENTÁR, v. at. antiq. Fazer lembrar; *v. g.* mentou-*me as suas desgraças*. *Eufr*. 3. 4. e 5. 5. «não vos hade querer ver, nem *mentar* (nomear lembrando)» §. *B*. 3. 3. 10. *sem lhe querer* mentar *Matheus*, *para ver se fallavão nelle*. §. *Mentar*, ou *ementar os mortos*; referir os nomes á Estação da Missa Conventual, para os Fieis os encommendarem a Deus: antiq.

MÈNTE, s. f. O entendimento; o espirito; a alma espiritual, em quanto intelligente. *Vieira*, 9. 267. 1. *Lucena*, 9. 2. «pertendeis chegar com

com a lingua onde não subis com a *mente*» *Camões*. «*Como a presága* mente *vaticina*» *B*. 4. 8. 4. «*tão ignorante he a* mente *humana dos casos, que lhe estão por vir*» (*Nescia* mens *hominum fati, sortisque futuræ !*) §. *A mente do Autor*; o que elle tem no seu conceito, o que elle queria dizer: *v.g. a* mente do Autor *não está bem exprimida nesta traducção*. §. Ingenho. *Cam. X*. 155. «*Para servir-vos braço ás armas feito, Para cantar-vos* mente *ás Musas dada*» §. Memoria: «*me hajão em* mente *em sas orações*» §. *Mente* do Lat. *mens*, animo; ou do Celtico *ment* (*Bullet*, Art. *Ment.*) maneira, modo: entra na composição dos nòssos Adverbios, e ás vezes se referem a elle nomes no feminino. *B. Clar*. 3. *c*. 23. «cantava a elles (instrumentos) huma mulher tão *suavemente* (de tão suave *maneira*, porque os Adverbios são regidos de preposições ás vezes occultas. V. o Art. Adverbio.) que vencidos *della*» i. é, da maneira de cantar tão suave. Por outra parte, quando lhes ajuntamos *mais* com artigo, este se usa no mascul. *v.g.* hospedei-o *o mais commodamente* que me foi possivel» aqui subentendesse modo, ou *mente*, signif. modo ao uso Celtico, e vẽi a valer: *em o modo*, ou *do modo etc. d'antigamente* dicerão os nossos Mayores, etc.

MENTECÁPTO, ou MENTECÁTO, adj. Falto de entendimento.

MENTECÁUTO. V. Mentecapto. [*B. Vocab*. traz equivocadamente em lugar de Mentecato.]

MENTES, na frase adverbial *em mentes*; i. é, em tanto que, em quanto, no interim, no entretanto. antiq. *Eufr*. 1. 3. *e* 3. 5. *Conspir. f*. 250. *col*. 1. V. §. *Parar mentes, ter mentes*; ter attenção. *Ord. Af*. 1. *f*. 369. «*lhes* terão mentes *ao que fizerem*» i. é, notarão. §. *Meter mentes:* lembrar-se. *Doc. ant*. «*o Juiz*... *desamparou o feito des ali, e nom* meteo *hi mais* mentes» i. é, não conheceu mais delle, não foi com elle por diante. *Elucidar*. §. *Mentes*, em quanto: «*mentes* durarem as vidas» *Elucid*. (de *mientras* Castelhano?)

* MENTESQUE, conj. antiq. Entretanto, emtantoque. *B. Per*.

* MENTHÁSTRO. V. Mentrasto. *Blut. Vocab*. diz que é corrupção do vulgo.

MENTÍDO, p. pass. de Mentir: Falso, apparente, contrafeito, illusivo. *Lusit. Transf. B. Per*. «*mentidas* evocações d'almas irrevocaveis» *Flos Sanct. V. de S. Placido*.

MENTÍR, v. n. Dizer o contrario do que temos na mente, induzindo em engano a quem mentimos: «*mentir* ao homem singelo»: «cuidão que podem *mentir* a Deus impunemente» §. «*Mentir verdades*» enculcar mentiras como se fossem verdades; ou tratar enganosamente a quem trata verdade, illudir ao singelo, e verdadeiro. *Lobo*. «mil enganos fabricava, e *mil verdades mentia*» §. fig. «*Mentirem* as novidades» faltarem os frutos, falhar a safra, colheita. *Vieira*. §. «A iniquidade *mente-se a si mesma*» *Vieira*. «se enganão, e *mentem a si mesmos*» *id*. «*Mentiu-me a esperança*» i. é, enganou-me, falhou o que esperava. *Arraes*, 2. 11. «*mentirão-lhe as esperanças*» *M. Conq*. §. Fallir, falhar. *Eufr*. 5. 1. «a grangearia de recorrer ao Rei nunca *mentiu*»: «Sonhos, e illusões que nos *mentem*»: «— *fogo a arma*» §. Contrafazer: *v. g. queria* mentir *Divindande pedindo adorações. Fr. Jacinto de Deus*.» rosto honesto, que o de Lucrecia contrafaz, e *mente*» poet. «*mentirão-me* seus olhos, suas falas, que ternura e carinhos promettião.»

MENTÍRA, s. f. O acto de mentir; as palavras com que se mente. §. Oppõe-se á *verdade*: «o poder dizer uma *mentira* (coisa não verdadeira) sem mentir» (quando ignora, que diz falsidade, e não quer enganar): «o Demo diz a este que hão-de ser *mentiras* por *mentiras*» que nos havemos de mentir, enganar reciprocamente. *Sá Mir. Estrang*. §. — *officiosa*, a que não prejudica a ninguem, nem a quem a ouve.

MENTIRINHA, s. f. dimin. de Mentira.

MENTIRÓSAMÈNTE, adverb. Com mentira, ou mentindo: *v.g. affirmou — que viera*.

MENTIRÒSO, adj. Falso, não verdadeiro, enganoso: *v. g. palavras* mentirosas. §. *Homem mentiroso*; costumado a mentir. §. fig. Coisa que engana, e falha: *v.g.* mentirosas *esperanças*.

MENTRÁSTO, s. m. Herva, hortelãa silvestre.

MÈNTRE, adv. *Em mentre:* entretanto, em quanto. *Ord. Af*. 2. *fol*. 350. «*em mentre* forem vagas» ant.

MÈNTRES: o mesmo que *mentre*, ou *mentes*.

* MENUDÈNCIA. V. Minudencia.

MÈO. V. Meu, e V. Meio. §. *Meo* por *meio*, recurso de appelação ou aggravo para juiz, que não é da ultima instancia, mas ainda tem superior. V. *Ord. Af*. 2. 81. 31. «aggravo, nem appelaçom, mais venhão *sem outro meo*, (immediatamente) a Nós» (ElRei, ou seus officiaes das ultimas instancias.)

MEÒGO, s. mascul. antiq. Mesagoo, meyo. *Elucidar*.

* MEÓNIO, adj. Pertencente a Meonia, região da Asia menor. Mitra —. *Eneida Port. IV*. 50.

MEÒR. V. Menor. antiq. *Ord. Afons. freq*. V. *L*. 1. *T*. 5. §. 7. e *L*. 5. *T*. 112. §. 1.

MEOS, adv. antiq. Menos. *Ord. Af. freq*. V. *L*. 2. *f*. 22.

MEOTERRÀNEO. V. Mediterraneo. *Tenr*. 36.

MEPHÍTICO, adj. Que mata de repente: *v.g. ar, vapor mephitico* é, *v.g.* o do carvão inspirado em casas bem fechadas, onde não há chaminés; o das latrinas sem respiradoiros; o de certas cavernas, etc. t. de Med. adoptado.

MEPHITÍSMO, s. m. A qualidade de ser mephitico, mortifero de repente: *o* mephitismo *de certos vapores, e ares corruptos*, viciados, contagiados.

MEQUETRÉFE, adj. chulo. Entremettido, inquieto; ou homem sabido, e fino. *Vieira, carta* 41. *Tom*. 1.

* MEQUIA, s. f. Adulterio, communicação illicita com injuria do leito conjugal. *Alma Instr*. 3. 2. *n*. 45. *f*. 370. p. us.

MÉRA, s. f. Licor oleoso de que usão os pastores na cura das bestas, e tambem os alveitares. *Blut. Vocab*.

MÉRAMÈNTE, adverb. Puramente, sem mistura, somente: *v.g. fui ver* meramente *por curiosidade: beber agua* meramente, *e sem pinga de vinho*.

* MERCADÀNTE, s. m. Mercador, mercante, que trata em mercadorias. *H. Pint*. 2. *Dial*. 3. 12.

MERCADEJÁR, v. n. Negociar como mercador, fazer vida de mercador. *B*. 1. 9. 3. «*dizem por* mercadejar *chatinar*» *Arraes* 8. 31. *Leão, Cr. Af. I*. «*nem* mercadejavão *com os beneficios, que alcançavão del-Rei para outras pessoas*» *Ceita. Serm. pag*. 260.

MERCÁDO, s. m. Feira, praça, onde se vendem viveres. etc. *M. Lus*. §. O preço da coisa comprada. *Bom mercado*; bom barato. *Diario de Ourem, f*. 599. «nem tão perfeitamente, nem tão *bom mercado*» *Vende-se a* bom mercado: *fazer* bom mercado; i. é, comprar, ou vender barato: *milhor* —, mais barato. *Goes, p*. 1. *c*. 21.

MERCÁDO, p. pass. de Mercar. *Dar de mercado*; vender barato, por baixo preço. *Ord. Af*. 4. *f*. 34. vender *bem; milhor* mercado. *Goes, p*. 1. *c*. 21.

MERCADÒR, s. m. O que compra para vender por grosso, ou a retalho: *v. g.* mercador de *atacado, ou de retalho:* mercador *de loja*, o mesmo que *de retalho*. §. *Mercador de sobrado*; o mesmo que *de atacado*; o que vende ás partidas, por junto, em grosso, atacado.

MERCADÒRA, s. f. de Mercador. *Severim. V. de Barros*. «*mercadoras* de espirituáes mercadorias.»

MERCADORÍA, s. f. O officio de mercador. V. Mercancia. A coisa em que elle trata, o que se compra, e ven-

vende. §. *Levar de mercadoria*; i. é, para commercio, para trato: *v. g.* levavão *o nosso trigo* de mercadoria *a Italia*, *para trazerem em retorno sedas*, *e brocados*. *Severim*, *Not.* §. Negocio entre mercadores. *Ord. M.* 3. 45. 17. «*mercadorias* feitas entre os naturaes do Reino» §. Negociação, mercancia. *Ledo*, *Chron. D. Duarte*, c. 16. «nem fazia da guerra *mercadoria*» (para exigir mercès del-Rei.)

MERCADORÍNHO, s. m. dimin. de Mercador.

MERCANCEÁR, v. n. Mercadejar. *Brito.* «*mercancear* com dinheiro del-Rei» *Couto*, *Sold. Prat.*

MERCANCÍA, s. f. Arte, ou trato de mercadejar: *Severim*, *I.* fig. «esta não he amizade, mas *mercancia*» i. é, conversação como amiga, mas com intuito de interesse torpe. §. Trato como de mercadores: *v. g.* dar com esperança de recompensa não he liberalidade, mas *mercancia*. *Lobo*. «*o que he liberal por estudo*, *muitas vezes faz* mercancia *da liberalidade*» i. é, dá para que lhe dem. *Sá Mir. Carta* 6. «o trato de amor não he de *mercancia*.»

MERCÀNTE, s. m. Mercador. *Elegiada*, *f.* 140. *Vieira*. «*Zacheo que era hum* mercante *rico*» §. Como adj. *v. g.* navio *mercante*: i. é, de commercio, e não deguerra. V. Mercantil.

MERCANTEÁR, v. n. Mercadejar. *Cortes do Senhor D. J. IV. fol.* 38. c. 104.

MERCANTÍL, adj. Que respeita ao commercio, ou mercancia: *v. g.* homem *mercantil*; i. é, mercador. *Ledo*, *Orig. f.* 15. *navio* —. *Lobo*, *Cartas* mercantis; *genio*, *industria*, *espirito* mercantil. §. Avaro, illiberal: «*animos baxos*, e *mercantes*» *Ledo*, *Descr.* c. 86. (dos Ministros que aconselhão ao Soberano escaceza nas mercès.)

MERCÁR, v. ativ. Comprar. §. fig. «Com trabalhos gloria eterna *merque*» *Lus. X.* 45. §. antiq. Contratar por qualquer modo de contrato. *Elucidar.*

MÉRCATÚDO, adj. chulo. O que compra tudo o que se lhe offerece sem escolha.

MERCÁVEL, adj. Capaz de comprar-se; bom para mercado, e negocio; fig. venal, corruptivel por dinheiro: «*testemunhos* — e venaes.»

MERCAZÓTA. V. Marquezota.

MERCÊ, s. f. Graça, beneficio, dom gratuito: *v. g. fazer* mercè *da vida*, *de um officio*: «ter em *mercè*» i. é, receber por beneficio, reconhecer alguma coisa, obra, acção por bemfeitoria: «*tenho em mercè* a Deus dar-me herança em Africa, e tal Capitão que m'a defenda» V. *Ined. III. f.* 234. §. *Entregar-se á mercè do vencedor*: render-se á discrição. *Couto*, 4. 6. 6. «que chamais *entregar á mercè?*» §. fig. *Á mercè das ondas*, *dos ventos*; i. é, á vontade, ao arbitrio. *Vieira*. «o leme, e o navio *á mercè dos mares*» V. Cortezia. §. *Mercè do Ceo*, illipticamente; i. é, por mercè do Ceo. *Malac. Conq.* §. *Mercès*, ellipticamente: *v. g.* mercès á *morte*; por, graças á morte. *Palm. P.* 3. c. 37. *pag.* 78. *y. Sá Mir. Estrang. f.* 108. *ultim. Ediç.* «*muitas* mercès *á formosura de Lucrecia*» §. No sent. proprio de *Mercès*, Latino, paga, soldada, emulumento d'officio. *Orden. Af.* 2. 58. 2. e *Mon. Lusit.* «*Criados que servem á mercè*» §. «*Prisioneiro*, ou *Mouro de mercè*» V. Prisioneito. §. *Padre das Mercès*. V. Mercenario. §. *Mercè*: tratamento que se dá em cortezia ás pessoas, que não tem *Senhoria*, e a quem se não trata por *tu*, ou *vós*: antigamente dava-se a el-Rei. E os Senhores Reis dizião *notificar a Nossa merce* por *a Nos*, identificando a *Realeza* com *Mercè*, que d'Ella deve emanar aos vassallos, premiando os bons, e punindo os máos; que assim se abstem de fazer mal aos concidadàos, no que recebem beneficio, e mercè. V. *Ord. Af.* 2. *t.* 22. §. 22. V. *Azur.* c. 17. e 18. *Ined.* 1. *fol.* 339. e *III.* 92. *Leitão. Miscell. Dial.* 18. *pag.* 517. §. *Seja vossa mercè*: i. é, mandái, permitti, ordenai, como por beneficio, e *mercè*; frase usada nos Requerimentos de Cortes a el-Rei. *Seja como vossa mercè for*; i. é, como vos quizerdes. V. *Ined. III. f.* 236. *Ord. Af.* 2. *T.* 59. §. 1. §. «*Os da mercè delRei*, *os que vivem* da, *ou* na *sua mercè*» os seus Officiaes de justiça, ou fazenda, ou milicia. *Ord. Af.* 5. *T.* 31. os seus vassallos, criados, cavalleiros, escudeiros, acontiados por elRei, que delle tem qualquer beneficio gracioso, ou de *mercè*, ou tença, moradia, assentamento, mantença, quantia, etc. *Ord. Man.* 2. 16. 18. «vassallos.... posto que tinhão cavallo não serão escusos de pagar jugada, salvo se forão ou forem feitos *por especial mercè*, por serem de linhagem, ou terem criação, ou terem feito serviços taes perque o merecerão ser.» V. o Artigo Graça.

MERCEARÍA, s. f. Mercancias, que vendem os mercieiros. V. Merciaria, e Marçaria.

* MERCEDÓNIO, s. m. Mez intercalar, antigamente instituido pelos Romanos para ajustar o anno do sol com o da lua. *Blut. Vocab.*

MERCEÈIRA, s. f. e MERCEÈIRO, s. m. Pessoa que recebe certa pensão, por encommendar a Deus a alma de algum defunto. *Ledo*, *Orig.* c. 8. *Ined. III.* 423. §. O que roga a Deus por outrem continuamente. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 104. *col.* 2. «tomando-o por soldado elle fizera o officio de *merceeiro*» *cem pobres* merceeiros; *que encommendavão a Deus as cousas do seu Arcebispado. Chron. Cist.* 6. c. 3. §. V. Marceiro, que differe.

MERCEERÍÁ, s. f. Officio de rezar, ou ouvir Missas por alma de alguem, que deixou por morte esmola á pessoa com essa obrigação, ou certa renda, para quem quizer encommendar a Deos a sua alma: a Igreja onde os *merceeiros* orão, etc.» que Deus se *amerceie* do defunto.»

* MERCENARÍA; s. f. V. Merceeria. *Maris*, *Dial.* 3. 3.

MERCENÁRIO, s. m. ou adj. O que trabalha por interesse, ou esperança de paga assoldadado, ou soldadeiro, que serve por soldada: *v. g. Capitão mercenario. Vieira.* «*o pastor* mercenario *he o que por seu jornal apascenta as ovelhas*» *Lucena*. «quando não por zelo de apascentar as almas, ao menos como *mercenarios!*» *Serrão*, *Disc. Polit.* «Ministros *mercenarios*» que servem polo que ganhão e lucrão, sem amor, brio, ou zelo dos seus deveres, nem de bem merecer no esmero de bons officios. §. *Mercenarios*: Frades, que alèm dos mais Votos Religiosos, fazem um quarto de cuidar, e trabalhar da Redempção dos Cativos.

MERCERÍA. V. Marceria, negocio, vendage de coisas miudas, e de pouco valor, como cadarços, linhas, espelhinhos, navalhas, etc. V. Bofarinheiro, como differe.

MERCHANDÍA, s. f. antiq. Exercicio de mercador. *Ord. Af. Tom.* 2. *f.* 6. «defende (a esses Clerigos) toda *merchandia de comprar*, *e vender*» *Prov. da Hist. Gen. Tom.* 1. *f.* 96. V. Regatia.

MERCHÀNTE, s. m. ant. Mercador. *Azur.* c. 6. *os* merchantes *estrangeiros*. §. adj. *Navio merchante*; mercante se diz hoje.

MÉRCIA, s. f. t. chul. Negocio, trato occulto, conversação amorosa a furto: *v. g. Fodo tem* mercia *naquella casa.*

MERCIARÍA, s. f. V. Marceria, e Marceeria como differem, e Marçaria.

MERCIÉIRO, s. m. O que tem loge de marçaria, ou marceria, e vende botões, fitas, pentes, tezouras, e outras miudezas. V. Marceiro. §. *Mercieira* por *Merceeira*. *Sousa*, *Hist. Dom.* 2. 1. 4. o que aliàs é improprio pelo que negocia, e grangeya a salvação de outrem com as sombras dos seus meritos, e orações.

MERCIMÒNIA. V. Mercancia. *Vergel das Plantas.* p. us.

MERCURIÁES, s. m. plur. Herva, aliàs urtiga morta.

MERCURIÁL, adj. De mercurio, feito com azougue: *v. g. pomada* —; *remedios*, *preparações* mercuriáes.

MERCÚRIO, s. m. Azougue. §. V. o Dicc.

Dicç. da Fabula. §. fig. e chulo. O corretor de correspondencias amorosas. §. Planeta superior á Lua, e o segundo a respeito da Terra; é muito menor que a Terra. §. *Mercurio doce:* preparação quimica do azougue, a que se tirou toda a força corrosiva. §. Papel de novas, periodico com este titulo.

* MERCUZÀN, Juntura, união dos ossos do casco da cabeça entre si. V. Medruzan.

MÉRDA, s. f. O excremento humano, que sái pelo sesso, diz-se do excremento de outros animaes, *v. g.* do cão, gato; bosta de boi, de cavallo. V. Bonico. §. *Merda em boca:* a injuria de a metter na boca a alguem, sujeita nos Foraes antigos a penas, e coimas, e talvez era crime capital. *Docum. ant.* V. *Elucidario.* Art. *Enfiar.* e *Lixo* em boca. *Ord. Afons.*

MERECEDÒR, adj. Digno: *v. g.* merecedor *de gloria, pena, castigo, elogio, etc.*

MERECÈR, v. at. Ser digno de conseguir alguma coisa, ou *de* se lhe dar: *v. g. merecendo* so vós *de* ser amada: merecer alguma coisa, *as honras, a nossa attenção, a morte com que as Leis castigão. B. Elogio I.* «*mereceu* ser vencido em batalha campal». §. Ser benemerito: «filho *de quem* elle mais *merecia* amor, e obediencia» *Leão, Chron. de D. Diniz.* hoje dizemos *não lhe mereço*, por mereço delle: fulano tudo *me merece*, é digno, benemerito ante mim, e de tudo da minha parte. §. Ganhar por seu trabalho; *v. g.* os salarios, e soldadas, que *mereci. Eufros.* 1. 5. «*mereceis* de novo» começáes outra vez a trabalhar, para ser digno de mercè, e satisfação. §. Valer: *v. g. merece* bem o dinheiro que por elle se deu» [§. *Ser digno, Merecer: é digno* o que tem capacidade, idoneidade, aptidão: *merece* o que faz, ou tem feito serviços. Tudo o que requer certas qualidades, nas quaes consiste o ser apto, idoneo, etc. deve dar-se a quem tem essas qualidades, a quem é *digno.* Tudo o que deve, ou costuma dar-se aos serviços, e como em paga, ou recompensa delles, é para quem os tem feito, para quem o *merece.* O mais *digno* é o que é capaz de fazer melhor: o que mais *merece* é o que faz melhor. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t. 2. p.* 73.]

MERECÍDAMÈNTE, adv. Com merecimento; dignamente; com razão. *B.* 4. 1. 1. «*era para occupar* merecidamente *mayores cargos.*»

MERECÍDO, part. pass. de Merecer. subst. «pagar a seu *merecido*» o bem, ou mal, que algum mereceu. *Vieira.*

MERECIMÈNTO, s. m. Dignidade, que alguem tem, para que se lhe confira algum beneficio, ou castigo: *v. g.* foi premiado, ou castigado por seus, ou segundo os seus *merecimentos:* «sem *merecimento*» da pena. *Ord. Af.* 5. 18. 1. innocentemente. De ordinario se diz á boa parte; e se toma por boas partes, boas qualidades, prendas, que fazem os homens dignos de premio, de ser promovidos, etc. §. *Ter merecimento a alguem*, frase antiq. ser benemerito delle, ter-lhe feito bem, serviço. *Ined. I. f.* 246.

* MÉREJÁR. V. Marejar. *B. Per.*

MERENCÓRIO, adj. antiq. por Melancolico, ou enfadado, carregado. *Barros, Elog. I. Lus. I.* 36. «*merencorio* no gesto parecia.»

MERENCORIÒSO, adj. Merencorio. V. «depois... ficou el-Rei triste, e *merencorioso*» *Chron. de D. Pedro I. c.* 41.

MERÈNDA, s. f. Comida á tarde depois do jantar, e antes da ceya. §. Uma foragem assim chamada. §. Trazer — ás costas, chul. ser corcovado. (Latino.)

MERENDÁL, s. m. antiq. Sorte de panno inferior. §. Tres varas e meya, que era metade de um bragal. §. Merenda, ou refeição, que se dava de foragem. *Elucidar.*

MERENDÁR, v. at. Comer alguma coisa por merenda: *v. g.* merendámos *fruta.*

* MERENDÈIRA, s. f. O mesmo que merendeiro. *B. Per.*

MERENDÈIRO, s. m. Pão pequeno, como os que se pôi para as merendas. §. O que merenda por habito. *B. Per.*

* MERETRICÁL, adj. Meretricio, que respeita a meretriz. *Blut. Suppl.*

* MERETRÍCE, s. f. Meretriz, plur. Meretrizes, como hoje é mais em uso. *Vieira, Serm.* 9. 268. *Alma Instr.* 2. 1. 15 *n.* 16. *Leão, Descr. c.* 88. *Meretrice* por *Meretriz. Vieira* 5. 259. fig. «de almas *meretrices* e adulteras fazer esposas muito amadas, e prezadas de Deus» *idem, fol.* 267. «as mesmas *meretrices*, e rameiras senão embução por não parecerem o que são» *Leão, Descr.*

* MERETRÍCE, adj Meretricio, que respeita a Meretriz. *Alma —. Serm.* 9. 267.

MERETRÍCIO, adj. Que respeita a Meretriz: *v. g.* o trato, e vida *meretricia, ganho —.*

MERETRIZ, s. f. A mulher, que devassa a sua honestidade por máo preço: puta: mulher dama, marota, porca, rameira, cantoneira, mulher de partido, do trato. *Leonel, Terenc.*

MERGULHÁDO, p. pass. de Mergulhar. fig. «*mergulhado* em mayores torpezas» *Pinheiro,* 2. *f.* 103.

MERGULHADÒR, s. m. O que vái ao fundo do mar, tirar o que lá está; buzio.

MERGULHÃO, s. m. Ave da especie das marrecas, mas muito mais pequena. §. *Mergulhão da vide:* vara mui longa, que nasce do pé da videira junto da terra, a qual se mergulha nella, abrindo-se segundo o seu longor uma cova de dois palmos d'altura, e largura igual, deixando-se a ponta de fora, que se faz videira nova. *Costa, Virg.*

MERGULHÁR, v. at. Metter debaixo d'agua algum corpo. §. Pôr de mergulhía os renovos, ou ramos da videira, ou outra arvore. *Costa.* «*arvores* mergulhadas *como vide*» §. fig. «*Mergulhar no fundo da inercia, e priguiça*» *Pinheiro,* 2. *fol.* 142. §. *Mergulhar-se*, ou *Mergulhar*, n. entrar na agua até ao fundo, ou ficar coberto della. §. fig. «*Mergulhamonos* em cubiças, ambições, etc.» *Arraes,* 7. 7.

MERGULHÍA, s. fem. Operação da Vinhataría, pela qual se mergulha, ou enterra o mergulhão da videira. V. Mergulhão.

MERGÚLHO, s. m. O acto de mergulhar, ou mergulhar-se: *v. g.* tirou a artilharia *a mergulho. B.* 1. 7. 4. «*as perolas buscá-las-hão debaixo do mar de* mergulho *na Costa da Pescaria*» *Vieira.* §. *Mergulho da vide.* V. Mergulhão.

MERÍ, s. m. t. de Anat. O esofago, ou tragadeiro. *Recopil. da Cirurg.*

* MERÍADA, s. f. «Dista o Ceo Empireo da terra mil setecentas e noventa *meriadas*» *Rozado, Trat. dos Novissim.* 4. 2. *f.* 309. Tem de comprimento dez mil trezentas quatorze *meriadas. Ibid. f.* 311.

MERIDIÀNO, s. m. Circulo maximo do Globo, que o divide em dois hemisferios, cortando o Equador em angulos rectos; chama-se *Meridiano*, porque chegando o Sol ao *Meridiano* de cada lugar, faz meio dia para elle: servem os *Meridianos* de medir a distancia, ou *longitude*, em que um lugar está do outro, tomando um *Meridiano* por termo, ou baliza, *v. g.* o — de Lisboa, de Londres, de Paris, etc.

MERIDIÀNO, adj. Do Meyo dia: *v. g. demonio meridiano;* que tenta ao meio dia, e dizem ser as paixões lascivas, que produzem os regalos da meza, e as bebidas, que as excitão, e espertão, ou accendem.

MERIDIONÁL, adj. Do Meio-dia, ou Sul, opposto a Boreal, ou Septemtrional, ou Norte.

MERIGÀNGA, s. f. Pedra artificial medicinal, composta em segredo pelos Jesuitas; servía para os estillicidios, etc. *Curvo.*

* MERÍM, s. m. Fruta do Brazil. A planta que o produz chama-se vulgarmente neste Reino Rozeira de martyrios, ou Rozeira da Paixão. *Frut. do Braz.* 3. *c.* 3. *Blut. Suppl.* Meri, ou Miri.

MÉRITAMÈNTE, adv. Merecidamen-

mente, dignamente. *Eneida*, *XI.* 120.

MERITÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Muito merecidamente. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 21. « *meretissimamente* lhe competem os titulos, etc. » *M. Lus.* 12. c. 11.

MERITÍSSIMO, superl. Muito digno: « *sujeitos* meritissimos *da dignidade* » *V. do Arceb.* 1. 7.

MÉRITO, s. m. Merecimento de bens, ou de males, segundo as obras: « faria o que requeressem seus *meritos* » segundo fossem innocentes, ou culpados. *B.* 2. 5. 5. §. Commummente dizemos á boa parte, por benemerencia. *Flos Sanct. p. LXXI.* ✝. « *attribuindo aos* meritos *do Padre S. Bento* » *e f.* 153. ✝. « *pelos* meritos *destas santas Virgens* »: « *seria mayor* merito *repairar as Igrejas do Reino* » *Azur. c.* 97. *B.* 1. 3. 8. « *não tinhão* (aquelles povos) *merecido a Deus o* merito *do Baptismo* » *Arraes*, 8. 12. « Entre os homens honrados mais se estimão os *meritos* da honra, que os vocabulos della » (os tratamentos, e titulos.) *B.* 3. 9. 3. §. *Cam. Sonet.* 204. por a pessoa sujeito de merecimentos: « o decoro que o *merito mayor* lhe esta devendo » (á Ninfa formosa.)

MÉRITO, adj. Merecido. §. Merecedor: « as Cidades *meritas* » *Eneida*, *XII.* 201. Daqui o composto *Benemerito*, *v. g. da Patria*, *da humanidade.*

MERITÓRIAMÈNTE, adv. *Obrar meritoriamente:* merecendo o que Deos dá aos bons por bem obrar. §. *Servir* —; fazendo-se digno de premio.

MERITÓRIO, adj. Que merece, e é digno; dizemos das obras *meritorias*, ou daquellas boas obras, por que o homem se faz digno das promessas de Christo. *Vieira.* §. No fig. *serviço* meritorio *das mais altas recompensas:* i. é, digno, merecedor, benemerito, credor.

MRRLÃO, s. m. t. da Fortif. Ameia alta, e larga, ou a porção do parapeito, que fica entre duas canhoneiras.

MERLÍM, s. m. Corda de linho alcatroada, para forrar cabos nos navios. §. fig. e deriv. de *Merlim*, Magico, ou Sabio dos Romances; Pessoa sabida, refinada. *Eufros.* 11. « *quanto mais* merlim *ma deres*, *tanto vos darei mais mulher para um feito* » para acção arriscada, atrevida, astuta.

✱ MÉRLO. V. Merlo. *Blut. Vocab.*

MÉRO, adj. Puro, sem mistura: no fig. *mera calumnia;* foi *odio mero*, e sem mistura de zelo: morreu de *mero gosto:* « *mero* bebia o *calice* do seu tormento » *Arraes*, 10. 70. §. *Doação mera;* i. é, sem clausulas, nem condições. §. « *He* mero dom *da natureza*, *e não do estudo* » *Lobo.* §. *Mero Imperio;* i. é, soberania, ou summo Imperio, sem restricção, nem sujeição a outrem, com direito de vida, e morte, etc. *Barros.*

MERÚ, s. m. Animal da Ethiopia Oriental, da feição do asno, com cornos, e unha fendida, etc. *Couto*, 7. 4. 6.

MÈS, s. m. V. Mez, plur. Mezes.

MÈSA, s. f. Movel do serviço das casas, sobre que se põi a comida, ao jantar, ceya; se engoma, etc. §. A comida, *v. g.* está posta *a mesa;* tem *boa* —, pasto. §. *Mesa redonda*, a em que não ha cabeceira, e cada um se trata por igual, e os outros. §. *Mesa travessa*, nos refeitorios a que está no topo delles, e é dos Prelados, e hospedes distinctos. §. *Pòr a mesa;* prepará-la com o necessario para se jantar, ou ceyar. §. *Dar mesa;* i. é, de comer. *Barros*, *e Couto.* « *os Capitães* davão mesa *aos soldados* » *Pòr na mesa*, o comer, etc. *pòr-se á mesa;* sentarse perto della para comer. §. *Mesa do carro;* a taboa do leito, que está mais chegada á rodas, onde se põi a carga. §. fig. Junta de pessoas á roda de uma *mesa*, as pessoas que a compoĩ: *v. g. a.* Mesa *desta Irmandade.* §. *Mesas da guarnição.* V. Guarnição. t. de Naut. §. *Mesa da Atafona;* o barrote, que por cima sostèm as taboas largas chamadas emparamentos. §. *Mesa da Safra*, ou *bigorna;* a superficie plana superior, sobre que se bate a peça. §. *Mesa da moenda* de cannas, as taboas a par das *gargantas*, onde se põi e sostem as cannas, que passão por entre os eixos, e o bagaço. §. *Estar pela mesa;* i. é, approvado por todos os votos, ou vogáes, de que ella se compõi. *Ulis. fol.* 86. §. *Mesa da Consciencia:* Tribunal creado pelo Senhor D. João III. para os fins declarados no seu Regimento. V. §. *Mesa grande*, na Inquisição, e *Mesa pequena;* Juntas dos seus Ministros.

MESÁDA, s. f. Dinheiro, que se dá cada mez para alimentos, etc.

MESÃO, s. m. Casa: usa-se no adagio: « *Lá vai ao* mesão, *onde te queira a mulher*, *e o varão não* » *Ulis. f.* 251. ✝.

MESCABÁR: corrupção de *menoscabar. V. do Arceb.* 4. 7. « *mescabar*, e deslustrar a vingança a quem a tomasse » V. Mascabar.

MESCÁR. V. Mesclar. *Elucid.* antiq.

MÉSCLA, s. f. Mistura, *v. g.* de lãas de varias cores no tecido. §. fig. O panno com mescla: *v. g.* ai se tecião as finas *mesclas.* §. Na Pintur. são cores, que resultão de outras unidas; *v. g.* o rosado, que se faz com lacra, e branco; pombinho de lacra, branco, e cinzas. *Arte da Pint. f.* 78.

MESCLÁDO, part. pass. de Mesclar: *v. g. panno de lã* mesclado; mescladas *as tintas azul*, *e verde*, sai o amarelo: *flor* — de varias cores na mesma petala, como os cravos rajados, etc. *Maus. Afric.* « *homem* —, malhado; mistiço, ibrida: *sangue* — de nobre, e villão, etc.

MESCLÁR, v. at. Misturar coisas diversas; *v. g.* lãs de diversas cores, ou fios no tecido. §. fig. « *Mesclar* o Sangue Teucro com Latino » (por casamentos.) *Eneida*, *VII.* 135.

MESÈNA, s. f. t. de Naut. Vela de popa do navio: ● mastro della.

MESENTÉRICO, adj. Que respeita ao mesenterio, *v. g. região* —.

MESENTÉRIO, s. m. t. de Anatom. Tunica, onde estão recolhidos os intestinos.

MESERÁICAS, s. f. pl. t. de Anat. *Veyas meseraicas;* as que vem do figado ao mesenterio, por meio da veia porta.

MÉSÍNHA, e deriv. V. Mézinha. « o ferro a tempo é *mesinha.* »

✱ MESÍNHA, s. f. dim. de Mesa; pequena mesa. *B. Per.*

MESMAMÈNTE, adv. comico, deriv. de Mesmo. *Cam. Filod. A.* 2. *sc.* 7. « diz que fosse jantar V. Mercè *mesmamente.* »

MESMEIDÁDE, s. f. V. Identidade.

MESMÍSSIMO, superl. de Mesmo. comico, e famil. *Eufr.* 3. 8. *f.* 139. ✝.

MÈSMO, adj. opposto a *outro*, ou *diverso*, alterado, mudado: « a còr do cadaver estava a *mesma* » (que tinha em vida) *Vieira.* « a graça do rosto tão constante, e tão a *mesma* » §. « *Ser a mesma cousa com alguem* » identico, muito semelhante, conforme; unido em vontade, em interesses. *Vieira*, 14. 40. « quem tem o officio de suggerir *seja a mesma cousa* com quem tem o officio de mandar » §. Identico: *v. g.* fuieu *mesmo;* i. é, em pessoa, e não mandei outrem: « o mesmo *Deos desceo á Terra para encarnar* » §. *Sempre o mesmo;* i. é, igual, não vario, constante no proceder, no animo invariavel; na fortuna, trabalhos, desgraças, que na prosperidade, e felicidades. [Sobre o uso deste vocabulo V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 96.]

MESNÁDAS, s. f. Os Cavalleiros, e companha, que servião commandados dos Reis, ou Grandes Cavalleiros, que tinhão estado para isso, ou dos Ricos Homens na guerra, e a quem elles pagavão *honra de cavallaria*, ou soldo. *Escrituras Antigas.* « os Ricos Homens com suas *mesnadas* » i. é, com suas *mesnadas:* « *feze-o superior de todas as sas* mesnadas, *porque o servia bem* » *Nobiliario*, *fol.* 75. (Ed. de Roma) De *mesnée*, levada, conduta a soldo para a guerra; ainda se diz gente conduzida, e *condutas*, que se achegão a *mesnadas.*

MESNADÈIRO, s. m. Homem da Mesnada del-Rei, do Rico Homem, que recebia delle comedía, e soldo com

com obrigação de serviço em guerra. §. Talvez por morador da Casa Real, quando erão moradores na Corte, e recebião moradia e mantimento. *Doc. ant.* §. Talvez Chefe de *mesnada*. §. *Cavalleiro* —, descendente de chefe de *mesnada*.

* MESONÈIRO, s. m. Estalajadeiro, dono, administrador de estalagem. *Alma Instruid.* 3. 2. 2. *n.* 33. *fol.* 218.

MESOZÈUGMA, s. f. Figura Grammatical, que consiste em estar no meyo da frase a palavra, que falta, e se houvera de repetir na outra frase connexa: Aqui João, ali *se mostra* Pedro, mais alem Alexandre.

MESQUINDÁDE, s. f. antiq. Desgraça, mofina, infortunio. *Docum. ant.*

MESQUINHÁDO, p. pass. de Mesquinhar.

MESQUÍNHAMÈNTE, adv. Com mesquinhez; avaramente, com miseria.

MESQUINHÁR, v. ativ. Dar com mesquinhez; ou negar por esse motivo: *v. g.* *Ceres* mesquinhava *aos lavradores as doiradas searas.*

MESQUINHÈZ, ou MESQUINHÈZA, s. f. Parcimonia viciosa, avareza, cainheza.

MESQUINHIDÁDE, s. f. V. Mesquindade. Desgraça, mofina. antiq.

MESQUÍNHO, adj. Infeliz, desgraçado. *Lus.* «*a misera e* mesquinha, *que depois de ser morta foi Rainha*» *Eufr.* 1. 1. e 2. 5. «*quem dos* mesquinhos *se compadéce, de si se lembra*» (proverbio, que nos lembra a miseria commum á raça humana.) §. *Mesquinha de mim!* modo de lamentar-se, a mesquinhar-se. *B. Clar.* 3. *c.* 6. §. *Gente mesquinha;* i. è, de baixa sorte, plebeya. *Cast.* 8. *f.* 13. *col.* 2. *B.* 3. 7. 4. *Lucena*, 10. 10. «Não sós Mouros — mas da melhor *nobreza*» *Jorn. d'Africa*, *c.* 12. §. Miseravel, sordidamente poreo, avarento.

MESQUÍTA, s. f. Templo dos Mahometanos.

MESSAGÈIRO, s. m. O portador de messagem, Carta. *V. do Arc.* 2. 2.

MESSÁGEM, s. m. *B.* 4. 5. 8. V. Mensagem. «por causa dos *messages.*»

MESSÁGRA. V. Bisagra.

MESSÁR, v. at. antiq. Puxar. *Messar a barva:* por injuriar. *Docum. ant.*

MÉSSE, s. f. Seara, ou pães maduros, e em vez de se segarem: «recolhida a *messe*» *Flos Sanct. pag. LXXVII. Arraes*, 9. 10. «o lavrador nas *messes*» *Vieira*, 4. *numero* 214. «os Lavradores no dia da *messe*» fig. «recolher nos celeiros da Igreja toda a *messe*» (dos conversos, e conversões á Fé) *Vieira* «nova *de louros messe* de Lippe ao campeão ousada offrece» (a altiva Iberia) *Dinis, Pind.* 24. «— *de horrendos batalhões*» grande copia. *idem*, *Idyll.* §. antiq. Centeyo. *Elucid.* [V. o art. *Seara*, e ahi a differença de *Messe.*]

* MESSÉNIOS, s. m. plur. Povos de Grecia no Peloponesso. *Arte Mil. de Vasconc.* 202. *Ꝟ. Bern. Florest.* 3. 7. 79.

MESSÉR. V. Misser. *Resende, Chron.*

MESSIÁDO, s. m. A dignidade de Messias. *Vieira.*

MESSÍAS, s. m. O mesmo que *Christo*, ou *Ungido*, por antonomasia Redemptor, que os Judeos esperão, em quem se hão-de cumprir as Profecias, não reconhecendo que foi N. Senhor Jesus, ou Salvador, o Christo, em quem ellas já se enchêrão, e verificarão.

MESTEIRÁL, s. m. antiq. Homem de mester, official mecanico. *Orden. Filip.* 2. 1. 20. «*mancebos, serviçaes, e jorneleiros, e outros* mesteiraes. *que lhes fizerem algum serviço em suas fazendas, e obras*» *Orden. Af.* 1. 68. 15. e *L.* 1. *T.* 69. §. 24. *e T.* 71. *c.* 4. §. 2. *pag.* 481. «os mesteiráes, *e officiaes... gaanço que podem haver por seus mesteres.*»

MESTEIRÔSO, adj. antiq. Necessitado, em urgencia de necessidade. *Orden. Af.* 2. 96. 4. «os mesteirosos (quando pedem dinheiros empresta dos) *fazem muitas confissões*» (passão recibos adiantados, ou de quantias, que não recebêrão.)

MESTER, s. m. Officio, arte mecanica. *Ord. Af. freq.* V. *L.* 1. *pag.* 419. 434. 437. §. 29. *pag.* 481. *e* 482. «*se obrasse algum vil* mester *de maos*» *f.* 375. «homens destrissimos, e mui primos em toda mecanica, e *mesteres*» §. Official mecanico. *Sá Mir. Carta* 1. *est.* 49. «*E a pobreza dos* mesteres, *Que nem fallar são ousados, Diante os mores poderes*» e V. o art. *Mister.* §. «*A banca dos mesteres*» dos instrumentos de que o artifice sedentario, como o sapateiro, e outros usão para fazer suas obras, e nella estão juntos. §. «fazer seu Officio, assi como he *mester de Bispo*» *Ord. Af.* 2. *f.* 26. §. Os *Mesteres* são os 24. Officios mecanicos, que tem seus Procuradores na Casa dos 24, os quaes concorrem com a Camara no dar Regimento aos Officios, e taxa dos preços da mão d'obra, ou feitios. §. «*Mesteres honrados*» V. Honrados.

MESTERÔSO, adj. desus. Necessitado, carecente. *Resende, Miscell.*

MESTÍÇO, ou MISTÍÇO, (este parece melhor, de *misto, mistura)* adj. Filho de animáes, que não são da mesma especie; *v. g.* o mu. §. O filho de Europeu com India, de branco com mulata, etc.

MÉSTO, adj. poetic. Triste, afflicto. *Camões.* «*em virtude do Rei, da Patria* mesta» : «o mesto *pranto*» *Eneida*, *XI.* 14. *e na Est.* 7. *a Cidade* mesta, *e afflicta.*

MÉSTRA, s. f. A mulher, que ensina: *v. g.* mestra *de ler, de bordar.* §. A curadeira de doenças. *Santos, Ethiopia*, *P.* 2. *f.* 77. *col.* 2. §. A mulher do mestre de letras, e principalmente de officios mecanicos. §. adj. *Abelha mestra;* a mãi do cortiço, a quem as outras seguem. §. *Chave mestra;* a que abre todas as portas de um edificio. §. *Roda mestra;* a principal, que põi todas as mais em movimento. §. *Parede mestra;* a principal, em que assentão os sobrados, telhados, e mór peso do edificio. §. *Bala mestra. Exame d'Artilh. f.* 81. §. *Oh que boa* mestra *he a experiencia. Ferr. Cioso*, 1. 3. e *a Historia* mestra *da vida:* «mãos *mestras*» *Eneid. VIII.* 106.

MESTRÁDO, s. masc. Dignidade de mestre em qualquer das Ordens militares. *Mon. Lus.* 3. 9. 27.

* MESTRÀNÇA, s. fem. Arsenal de Marinha. §. fig. Os carpinteiros dos Arsenaes, da Ribeira. *Garção, Son.* §. A concurrencia dos mestres dos officios mecanicos, quando assistem como juizes nas inspecções, ou vistorias. *Blut. Vocab.*

* MESTRÀNTO, ant. V. Mentrasto. *B. Per.*

MESTRÁR, v. n. Fazer de mestre, pedagogo, doutor; outros dizem *Mestrear.*

MÉSTRE, s. m. O homem, que ensina alguma sciencia, ou arte. §. O que sabe bem qualquer coisa. §. *Mestre da náo;* o que tem á sua conta o velame, cordoalha, palamenta, e apparelhos da náo, e assim a dispensa das provisões; e dá conta da despeza della nos armazens reáes; tambem manda á manobra. §. *Mestre em Artes;* hoje dizemos *Doutor em Filosofia.* §. *Mestre-escola:* dignidade dos Cabidos, o qual é obrigado a dar lições da Grammatica, Theologia, etc. §. *Mestre-Sala:* trinchante da Mesa Real. *M. Lus. P.* 3. *c.* 4. *Mal. Conq. VIII.* 36. *It.* o que nos banquetes Reaes, e Saraus regulava os assentos das pessoas segundo as precedencias, e preeminencias, ou graduações. *Leão, Chron. J. I. c.* 68. ahi diz que o Condestavel serviu de *Veedor* num banquete Real, e logo adiante, que serviu noutro de *Mestre Sala.* §. *Mestre da Capella;* o que governa os Cantores, faz o compasso, etc. §. *Mestre de Campo General:* official de patente inferior ao General, e que em sua ausencia faz as suas vezes. §. *Mestres de Campo*, erão chefes dos Corpos, ou Terços milicianos, ou auxiliares das Tropas de Linha; ultimamente se lhes substituirão Coroneis, que devem saír das Tropas de Linha. §. *Mestre do Sacro Palacio* em Roma, o Censor dos Livros. §. *Mestre d'Obras;*

bras; i. é, director de architectura civil. §. *Mestre de Espirito*: Director espiritual. *Vieir*. §. *Mestre*, por Medico, ou Cirurgião: antiq. *B*. 3. 3. 3. «segundo lhe dizia o *mestre*» §. fig. *os dias passados tomava por mestres dos presentes*. *B*. 4. 6. 23.

MESTREÁR, v. at. Fazer de mestre: «poderá — mininos, não a mim» §. v. n. Fazer de mestre: «Quer sempre leccionar, e *mestrear*, e affecta uma redicula pedagogia entre homens maduros no officio.»

MÉSTRE-ESCÓLA. V. Mestre.

MÉSTRE-ESCOLÁDO, s. m. A dignidade de Mestre-Escola.

MÉSTRE-SÁLA. V. Mestre.

MÉSTRÍA, s. fem. Saber grande, de Mestre. *Ord. Af*. 1. *f*. 319. audão no mar.... por «*meestria*, e *arte*» §. A qualidade de mestre d'officio, que póde ter loge, e officiaes, e aprendizes, de algum gremio das mecanicas.

» MÉSTRÍNHO, s. m. dim. de Mestre, pequeno mestre. *Sousa*, *Pedo Fid*. 2. 3.

MESTÚRA. V. Mistura. *Blut. Vocab*.

* MESTURÁDAMÉNTE. V. Misturadamente. *B. Per*.

* MESTURÁDAS. V. Misturadas. *B. Per*.

* MESTURÁDO. V. Misturado. *B. Per*.

* MESTURÁR. V. Misturar. *B. Per*.

MESTURAMÈNTO, s. m. ant. Mistura: *esse mesturamento de Judeos com Christãos*. *Ord. Af. L*. 2. *T*. 1. *Art*. 27.

* MESTÚRÇO. V. Mastruço. *B. Per*.

MESUA. V. Mesada.

MESUÁDA, s. f. É erro por *mesnada*? *Elucidar*.

MESÚRA, s. f. Cortezia feita por acatamento, dantes por homens (*Leão, Chron. J. I. c*. 91. *f*. 440. «fazendolhe o Infante sua *mesura*») e mulheres; hoje se diz da que as mulheres fazem abaixando o corpo sobre um joelho, que se curva. *Leitão, Miscel. D*. 18. §. «Poderá el-Rei perdoar-lhe (ao que diz mal d'Elle) por sua *mesura*» i. é, modestia, moderação. *Ord. Af*. 5. *f*. 21. «D. João era homem de grande *mesura*» cortezia com moderação da grandeza de quem a faz. *Ined. II*. 455. §. «Vender sem *mesura*» por preços excessivos. *Elucid*.

* MESURÁDAMÉNTE, adv. Modestamente, com gravidade. *B. Per*.

MESURÁDO, adj. no fig. Attento, considerado, que faz as suas coisas por conta, e medida. *Leitão, Dial*. 18. «homem *mesurado*» §. Composto. *Ferr. Bristo*, 4. 1. «teus olhos *mesurados*» *Ceita, Serm. p*. 251. §. Cortez, moderado: «respondeu mui *mesurado* o Franciscano» *Vieira*, 11. 363. 1.

MESURÁR, v. at. Diminuir, moderar. *Galvão, Descr. f*. 72. *mandou mesurar a vela*: i. é, colhê-la de sorte, que não apanhasse tanto vento, para vingar menos. §. *Mesurarse*: haver-se com moderação: *v. g. mesurar-se na despesa*: e fig. *com modestia*. *Mesurar-se no pedir*, *requerer*. *B*. 2. 5. 2. «quando alguem em requerimento, ou vendendo pede mais do necessario, dizemos *mesuraivos*, neste entendimento, *abaixaivos mais*, não tão alto» §. *Mesurar as suas pertensões*; não as levantar tanto.

* MESURÍNHA, s. f. dim. de Mesura. *Tempo d'Agora*, 1. *Dial*. 1. *fol*. 56. *ediç. ult*.

MÉTA, s. f. O sinal, que se punha, *v. g*. no fim de uma carreira, onde os cavallos corrião desde as balizas até as *metas*, e ganhava o que chegava primeiro, o que succedia nos corsos, ou carreiras dos Colliseos. *Leão, Descr. c*. 87. onde diz *medas* piramidaes de páo: quem contendia nos jogos taes devia rodear a *meta* com os cavallos sem tocar nella nas voltas: este era o fim do vencimento, que se propunha conseguir. §. *Meta* no fig. alvo; o fim de alguma lida, esforços. *Diniz, Pindar*. «Gozar.... a *meta* sempre foi do vulgo errado» o intento, o alvo dos desejos. §. *Meta da morte*, o termo da vida. *Eneida*, *XII*. 127. «De tua morte aqui constituida a *meta* estava» §. Termo, limite. *Lus. III*. 6. «*meta* septemtrional» *a Lus. II*. 1. *Vieira*. «*a* meta *he a morte*, *a carreira a vida*»: «*a* — da morte» *Eneida*. a hora, fim da vida. §. V. Misula, na Archit. §. Entre entalhadores, Meta, figura de meyo corpo, e o resto feito de folhagens, ou outra figura.

» METACÁRPO, s. m. t. Anat. Parte da mão entre os dedos, e o pulso.

METÁDE, s. f. Porção igual á outra, dividindo-se o todo em duas partes. §. Meyo: «*por* metade *das aguas Erythreas*» *Lus. VI*. 81. §. *Na metade do dia*: ao meyo dia. *Resende, Chron. J. II. c*. 110. na *metade* da sua prosperidade, no meyo, nos dias della. *Leão, Chron. Af. V*.

METAFÍSICA, s. f. Sciencia Filosofica, que dá a conhecer as noções genericas das coisas, e suas propriedades, leis, etc. nella se trata de ordinario dos entes espirituaes, ou da Psycologia.

METAFÍSICAMÈNTE, adv. Pelo modo, ou segundo a ordem da Metafisica. §. Com muita subtileza.

METAFISICÁR, v. n. Discorrer metafisicamente: e fig. discorrer subtil, abstractamente, e talvez sofisticar.

METAFÍSICO, adj. Que respeita á Metafisica. §. subst. O que a sabe. §. fig. Abstracto, difficil. §. Que existe só no entendimento.

METÁFORA. V. Metaphora.

METAGÓGE. s. f. Fig. de Rhetor. pola qual damos sentimento a coisas que o não tem; *rir-se*, *alegrar-se o prado*, *a aurora*.

METÁL, s. m. Corpo mineral, fusivel, ou que se derrete, e malleavel, ou que se estende ao martello mais, ou menos: *v. g. oiro*, *prata*, *cobre*, *ferro*, *etc*. §. *Metal das Cartas de jogar*: naipe, figura, e côr dellas: «que *metal é*? *Oiros*, *Copas*, *etc*.» *Renunciar o metal*: não jogar Carta do mesmo metal, que jogou a mão, quando é obrigado a jogá-la, ou a *servir*, como se diz; e fig. dizem, que *renuncía o metal*, quem não responde a proposito do que lhe dizem, e falla noutras coisas. *Prestes*, *Auto do Procurador*, *f*. 31. §. Do que mescla versos d'outra Lingua, *v. g*. Castelhanos em Poezia Portugueza, diz *Camões*, que *renuncia o metal*. *Anfitriões*, 1. 6. §. *Metal de voz*; a qualidade della: *v. g*. tem bom *metal de voz*; tom, som. *Eneid. X*. 157. §. No Brazão, a côr que representa oiro, ou prata. §. Por *bronze*. *Feo*, *Quadr. p*. 1. *fol*. 3. *y*. «Cabeça de ouro, peito de prata, ventre de *metal*, pernas de ferro, pés de barro.»

METALÉPSE, s. f. Tropo, que consiste em usar da palavra para significar o antecedente pelo consequente, ou ás avessas: *v. g. faltárão no Exercito tantos homens*, por *morrêrão*: *os já chorados filhos*; i. é, mortos.

METÁLLICO, adj. De metal; *v. g*. Cães *metallicas*. §. *Dinheiro metallico*: peças de metal cunhadas, que servem no uso da vida para representar os preços, e valores das coisas: opposto ao *dinheiro papel*, ou *papel moeda*. *Leis Novíss*.

METALLURGÍA, s. f. Parte da Historia Natural que trata dos metaes, e ensina a conhecê-los por suas qualidades. §. Parte da Quimica, que ensina a minerar, ou lavrar as minas de metáes, e a trabalhá-los.

METALLÚRGICO, adj. Pertencente á Metallurgía: *v. g. estudos*; *trabalhos*, *escritos* metallurgicos; *processos* —, *operações* metallurgicas.

METAMORPHÓSE, s. m. ou fem. Transformação de uma substancia em outra; *v. g*. da Mulher de Lot em estatua de sal; a transformação que vemos nos insectos tornados de Lagarta, ou Ninfa em Borboleta, etc. §. fig. «*Metamorphose da Republica*» *Lucena*, *e Vieira* usão-no femin. e é o mais commum: «as *Metamorphoses* de Ovidio» Muitos escrevem bem *Metamorfóse*. *Barreto* no masc. *Pratica*, *f*. 57.

METAMORFOSEÁDO, adject. Em quem se fez metamorfose; transformado noutro corpo, substancia, ser: «quando Nabucodonosor se viu — em irracional.»

METAMORFOSEÁR, v. ativ. us. Trans-

Transformar. §. — *se*, transformarse: «os seus Deuses que *se metamorfoseavão* em touros, cisnes, etc.»

METAMORPHÓSEOS, s. m. V. Metamorphose. *Eufr. fol.* 17. *Barros, Dial. em louvor da Lingua, f.* 29. «os —.»

METÁPHORA, s. fem. Tropo, pelo qual se usa da palavra, para declarar algum objecto semelhante ao que ella significa no seu sentido primitivo; é uma comparação curta: *v. g. Alexandre esse* rayo *da guerra;* porque nella fazia tanto, e tão arrebatado estrago, como o rayo faz: «*os Reis são* pastores *dos seus povos*» porque devem regê-los e desfrutá-los como o fazem os bons pastores a seus gados, etc. (*Metafora*, e deriv. sem *ph* melhor ortografia.)

METAPHORICAMÈNTE, adj. Por metaphora.

METAPHÓRICO, adj. Que contém metaphora: *v. g. sentido* metaphorico. *Vieira.*

METAPHORIZÁR, v. at. Metaforizar: «*Metaphorizar as palavras*» trasladá-las do seu sentido primitivo ao metaphorico. §. intransit. Usar de metaphoras.

METAPHRÁSTES, s. c. Pessoa, que traduz palavra por palavra. (*Metafraste*, melhor.)

METAPHÝSICA, e deriv. V. Metafisica, etc.

METAPLÁSMO, s. m. Figura de Grammatica, que consiste em diminuir na palavra alguma lettra, ou sillaba: *v. g. carcer* por *carcere, marmor* por *marmore.*

METAPTÓSE. V. Metástase. term. de Med.

METÁSTASE, ou METASTASIS, s. f. t. de Med. Degeneração de uma doença em outra, especie de Crise. §. na Rhet. Figura, pela qual o Orador attribúe alguma coisa a outrem, desonerando-se della.

METÁTHESE, s. f. t. de Gramm. Mudança na ordem das lettras de uma palavra: *v. g. cravdo* por *carvdo.*

METEDÍÇO, adj. Fntremettido, que se mette onde o não chamão.

METEMPSÝCOSE, s. f. Transmigração das almas dos corpos, que passão a animar, e vivificar outros corpos, segundo os Pythagorèos, e outros.

* METEMSOMATOSE, s. f. Mudança, transformação de um corpo elementar em outro, segundo a doctrina de Empedocles. *Blut. Suppl.*

METEÓRICO, adj. Causado, influído pelos meteóros: «a fecundação, ou fertilidade *meteorica*» adopt. usual na Agricult.

METEORÍSMO, s. m. Med. Intumescencia do ventre em certas doenças, ventosa, ou semelhante.

METEORIZÁDO, adj. Que padece meteorismo. t. de Med.

METEORIZÁR, v. at. Quimico. Sublimar.

METÉORO, s. m. Fenomeno, que se fórma, e apparece no ar: *v. g.* o trovão, coriscos, fuzís, chuva, neve, etc. outros dizem meteóros.

METEOROLÍTE, s. f. Pedra meteorica, que cai da atmosfera, composta de varias substancias.

METEOROLOGÍA, s. f. Parte da Fisica, que trata dos Meteóros.

METEOROLÓGICO, adj. Que respeita aos meteóros: *v. g. observações* meteorologicas.

METÈR. com os derivados. V. Metter, etc.

* METERÀNE. «Tinhão Bispos, e *Meteranes* de outras nações, sem nunca seus antecessores de S. Alteza, nem de outros Reis os deitarem fóra de suas terras» *Jorn. do Arceb.* 1. 13. *f.* 43. *ỳ.*

METHÓDICAMÈNTE, adv. Com methodo.

METHÓDICO, adj. Em que há methodo, e boa ordem: *estudo* —, *collecção; ensino, arte, compendio* —.

METHODÍSTA, s. c. Que segue uma seita deste nome das dissidencias da Religião Anglicana, tolerada em Inglaterra.

METHODIZÁR, v. at. p. us. Reduzir a methodo, ordenar o que está mal digerido na disposição, para se comprehender melhor pela approximação das coisas, que acclarão as subsequentes, e connexas: «Methodizar *as doutrinas esparsas nos Livros dos antigos Philosophos*, afogadas entre questões mais subtís, e abstrusas, que uteis á vida humana»: «— *a collecção das leis.*»

MÉTHODO, s. m. Ordem na disposição dos pensamentos, palavras, raciocinios, partes de algum tratado, ou discurso: dizemos *bom*, ou *máo* methodo; mas dizendo-se *com methodo*, toma-se á boa parte, ordenadamente. §. Direcção: *v. g.* methodo *de estudar.* §. *Methodo curativo;* a ordem de tratar o doente, que o Medico levou de principio.

* METHYMNEO, adj. De Methymna ou pertencente á cidade de Methymna, sita na Ilha de Lesbos no mar Egeo, mui celebrada por seus vinhos. Ramo —. *Costa, Georg.* 2.

METICÁL, s. m. t. da As. Peso de oiro. *Barros*, diz, que 30. *meticáes* valião 14$. reis. *D.* 1. *f.* 68. *col.* 2. e *Goes, Chron. Man. f.* 23. *ỳ. col.* 2. diz que vale cada um 420. reis. V. o art. Fanão, e *Duarte Barbosa, f.* 384.

METICULÒSO, adj. Medroso, tímido, timorato. desus. *Vergel das Plantas. Consciencia* —, *animo* —, *espirito* —.

METIM. V. Mite. *Couto*, 9. 22. Alterado de *dimites* Ingl. um estofo de algodão tecido em trança.

METONÝMIA, s. f. Tropo, que consiste em trasladar-se a palavra do sentido natural; *v. g.* da causa para significar o seu effeito, por exemplo: *viver do seu trabalho: tem excellente mão;* por, escreve bem: e ás avessas os effeitos pola causa, o que contèm pola coisa contida: *v. g. implorar o soccorro* do Ceo; por, de Deos: *não se pescão os rios (Lobo);* i. é, os que nelles se contèm, que são os peixes: o nome do lugar, em que a coisa se fez, por essa coisa: *v. g. escondido de tras de hum Raz;* i. é, panno de Raz. *Men. e Moça.* um *Caudebec*, chapeo daquella fabrica; um *bérneo*, por Hiberneo, vestido de panno de Hibernia; *Cambás*, por tunica, sayão de canhamaço: a obra pola materia, como os *marmores falão*, por estatuas delle, etc.

METONÝMICO, adj. Em que há Metonymia.

METÓPA, s. f. t. d'Arquit. O intervallo entre os triglifos da Ordem Dorica, no qual se põi certos adornos.

* METOPOSCOPIA, s. f. Observação das feições do rosto, parte pertencente á Fysionomia. Tirada do Grego. *Blut. Vocab.*

* METOPOSCOPO, s. m. O que pela observação das feições do rosto pertende advinhar a inclinação, e fortuna das pessoas. *Blut. Vocab.*

* METRÁLHA, s. f. Copia de pregos, e pedaços de ferros velhos, com que cartegão os canhões os Artilheiros, para fazerem mais estrago na gente contra quem se desparão: fig. «boa — de pastellões.»

MÉTRICO, adj. Em que há metro: «*canto* —.»

METRIFICÁDO, p. pass. de Metrificar. «Poema bem *metrificado.*»

METRIFICADÒR, s. m. Que faz versos. *Mausinho, Prol. do Africano:* poeta, versejador.

METRIFICÁR, v. n. Compor em metro, fazer versos. *B. Per. Blut. Vocab.* §. at. Reduzir a versos, pòr em verso.

MÉTRO, s. m. A medida das syllabas, que entrão no verso; fig. verso, ritmo. *Ulissea.* «sonoro *metro*» *Barros, Elogio I. f.* 287. «Cantavão antigamente em *metro*» No mesmo sentido dice *Camões:* «cantigas pastorís em *prosa*, ou *rima.*»

METRÓPOLI, s. f. A Capital, Cidade mãi. §. Paìz d'onde sairão colonias: fig. *a mãi patria.* §. f. Mãi, fonte: «*o cerebro* metropoli *das humidades*» *Curvo.*

METROPOLÍTA, s. m. Bispo da Metropoli, Arcebispo.

METROPOLITÀNO, adj. De Metropoli: *v. g. Cidade* metropolitana *da região Caxcar. B.* 4. 6. 2. §. subst. Arcebispo.

METTÈR, v. at. Pòr: *v. g.* metter *a gente em ordem. F. Mendes, c.* 149.

Eufr.

Eufr. 2. 2. metter *em batalha:* frase milit. ordenar. §. Pôr, situar geograficamente: *« que elle* (Ptolomeu) mette *em* 17. *gráos, posto que hoje anda averiguado em* 18. » *Couto*, 5. 7. 6. (Ital. *mettere*, ou Franc. *mettre.)* §. Fazer consistir. *Arraes*, 3. 12. *« os Judeus* metterão *as Leis nas aguas de suas semsaborias » : «* sem *metter* noutros bens a fantezia » *Lobo*. §. Introduzir: *v.g.* metter *a espada na bainha;* metteu-*me em casa esse conhecimento.* §. *Metter a não*, oppôr-se a *arfar*, e é quando se vem abaixo no balanço. *H. Naut.* 1. *fol.* 363. §. Trazer, procurar: *v.g.* metteu-*me em casa esse officio, negocio.* §. *Metter mão á espada;* tirá-la em acto de brigar. §. *Metter*, ou *pôr*, ou *levar os inimigos a ferro, e fogo;* fazer-lhe damno destes modos. §. E no fig. destruir. *« metter á espada desejos* contrarios á vontade de Deus » *H. Pinto.* §. Causar: *v.g. metter medo;* i. é, pôr medo: *metter discordias, dissensões* entre amigos. § *Metter alguem em escrupulos, em negocios, brigas, desordens;* fazer com que entre nestas coisas: *« metter o velho em razão »* fazè-lo cair na razão, attendè-la, discorrendo melhor, e moderar-se com ella. *Vieir.* 10. *f.* 346. *« — em sobresalto » B.* 2. 6. 8. §. Entregar: *v.g.* metteu *a vitoria nás mãos dos inimigos. Vasconc. Not.* §. *Metter de posse;* por da-la. §. *Metter a não a pique;* i. é, no fundo. §. *Metter em cabeça:* persuadir, fazer comprehender. §. *Metter a saco:* saquear, *v.g.* uma Cidade. *Barr.* e *Couto.* V. Saco. §. *Metter todas as suas forças* em algum negocio, usar dellas, fazer esforços §. *« Metter empenhos »* valer-se delles, usar das valias delles. § Comprehender: *«* sem *metter em*, ou *na conta* o que perdi, o que gastei » §. Assentar, ou comprehender: *« metteu* nas pazes os seus alliados, e que as suas terras, e náos lhe fossem restituidas » : « se essa condição lá não está nos artigos, essa *metto*, em que vos peze, e pareça dura » *B.* 2. 2. 1. §. *Metter a mão:* tirar, furtar. *B. Elogio I. it.* tomar conhecimento, tomar parte: *v. g.* metteu a mão *no negocio, e os apazigou.* §. *Metter alguem em debuxos;* chul. i. é, em difficuldades. §. *Metter dente:* provar; e fig. entender: *v g.* em Inglez não *mette dente:* frases chulas. §. *Metter-se:* ingerir-se, *v.g.* em negocio, transacção, etc. §. Introduzir-se: *v.g.* metter-se *em casa; na sege; num barco:* entrar. §. *Metter tempo em meyo:* espaçar, dilatar o fim de alguma coisa. *Vieira.* §. *Metter-se com alguem:* introduzir-se em sua conversação. §. *Metter-se pela fruta;* comer muito della. §. *Metter-se Frade:* entrar em Ordem Religiosa. §. Estar de permeyo: *v.g.* mette-se *um monte, um rio.* §. *Metter-se o rio no mar;* desembocar, e lançar a veya d'agua até dentro, sem se misturarem logo as aguas. §. *Metter-se de gorra com alguem;* fazer-se-lhe intimo, e mui familiar. §. *Metter debaixo:* sojugar, submetter. *B. Elog. I. f.* 307. *« metteu debaixo* do seu Imperio » i. é, conquistou. §. *Metter alguem por dentro;* fazè-lo calar, ou ficar acanhado, com medo, pejo: *metter-se por dentro;* não fallar, nem ousar a obrar: « todos os que agora com medo delle *se mettião por dentro » Chr. J. III. P.* 1. *c.* 22. *Chron. de Cister, L.* 6. « os Reis da India *se metterão todos por dentro » Cast.* 6. *c.* 132. §. *« Metter alguem*, ou *o caso a bulha*, fazer delle zombaria, e assim *metter a questão, — a differença, más palavras em graça »* dizer ou fazer coisa com que se mude em zombaria o que era serio, desagradavel; fazer do caso pesado um assumto de riso, e de rediculo. *Lobo, Peregr. «* para *metterem* em graça a differença » converter, mudar. §. *« Metter mar em meyo »* ir para alem mar; ou fazer ir para outra terra por mar largo. *Lobo, Peregr.* §. *« Metter-se por dentro »* considerar-se interiormente, examinar-se quanto ao seu ser, estado, consciencia. *Mart. Catec. f.* 320. *« — para se ver a si »* §. *Metter-se nas conchas:* recolher-se a seguro; *it.* encolher-se, agachar-se. §. *Metter-se a Sabio, a Medico, a Lettrado:* querer fazer de Sabio, de Medico, etc. sem o ser. §. *Metter valias;* i. é, empenhos. §. *Metter o resto*, fig. fazer os ultimos esforços. §. *Metter os cães na mouta, e ficar de fóra*, fig. metter outros em empresas, perigos, trabalhos, sem tomar parte nelles. §. *Metter a palha na albarda a alguem*, frase chula, enganá-lo. §. *Metta-lhe o dedo na boca*, dizemos para alguem, que o faça a outrem, de quem queremos dizer, que não é tolo, porque sabe morder. §. *Metter-se nas encospas*, fig. calar-se, acanhar-se. §. *Metter-se alguem onde o não chamão;* entremetter-se impertinentemente. §. *Metter pratica:* tratar praticando de algum negocio, que se propõe de novo. §. *Metter-se:* entrar, *v.g.* na agua, pelo lodo, pelo mato. §. *Metter-se a fazer alguma coisa, que não sabe, ou não lhe pertence;* ingerir-se, commetter de seu motu proprio.

METTÍDO, p. pass. de Metter. *Freire.* « as velas *mettidas »* i. é, postas nos mastros. §. *Mettido no somno:* bem adormecido. *Paiva.* §. Guardado: *v.g.* mettido *numa caixa.* §. *Mettido em enredo, enleyo;* envolvido. §. *Mettido por dentro;* i. é, humilhado, abatido, de temor, etc. *Prov. da Ded. Chron. fol.* 13. *col.* 2. *Arraes, freq.* §. Mettido *em furor. Eneida*, *XI.* 93. excitado a elle, enfurecido. §. « A cidade seria — *a fogo, e a ferro » B.* 2. 2. 3. — *a saco.*

METTÚDO, antiq. Mettido. V.

* METUENDO, adj Assustador formidavel que cauza terror, e medo. Rugidos —. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 80. Confissão —. *Id.* 3. 3. *n.* 91. *f.* 558.

MEU, adj. articular equivalente a *de mim; v.g.* meu *pai*, meu *filho;* determina o objecto, de que tratamos pela circumstancia de ser proprio, e do dominio da primeira pessoa, ou da que falla. §. Eu estava *de meu* sc. vagar; descançado. V. *Lucena*, 7. 23. §. Não sei se será bem dizer; *v.g.* minha *mãi morreo do* meu *parto;* i. é, do em que me deu á luz. *Eufr.* 4. 1. « fugiu com *meu medo »* i. é, de mim; porque no primeiro caso é uma mulher que falla. « Diz *que saudades minhas o matão »* i. é, as que elle tem de mim. O que é relativo a mim: « Se eu sou Pai, diz Deus, onde está *o meu* amor; se sou Senhor, onde está o *meu* temor? » i. é, de que eu devo ser o objecto. *Vieira.*

MEÚDE, adv. *« a meude » Goes.* a miude; muitas vezes; uns sobre outros: *« tiros a — »* amiudados.

* MEUDÍNHO. V. Miudinho.

* MEÚDO. V. Miudo. *B. Per. Blut. Vocab.*

MEXEDÔR, s. m. Pessoa que mexe. §. Instrumento com que se mexe. §. fig. Enredador, tecedor. *Ulis. f.* 175. *« mexedora* de conluyos » *Couto*, 8. *c.* 25. « como não faltão *mexedores »* envolvedores, enredadores, intrigantes.

* MEXEDÚRA, s. f. Acção de mexer, mistura, confusão. *B. Per.*

* MEXELHÃO. V. Mexilhão. *Blut. Vocab.*

* MEXENOFÁDA, s. f. Comida de porcos. *Blut. Suppl.*

MEXÈR, v. at. Misturar movendo as partes liquidas, molles, derretidas, do que se mexe. §. fig. Bulir em alguma coisa, tocar. §. Perturbar. §. *Não* se mexem *bem entre si;* i. é, não se dão bem.

* MEXERICÁDA, s. fem. Mexerico. *Paiva, Serm.* 1. 150.

MEXERICÁDO, p. pass. de Mexericar. Aquelle de quem se contou mexerico. §. Malsinado, delatado, denunciado em segredo illegalmente. *Couto*, 5. 6. 5. *« por ser* mexericado *de certas culpas »* §. Coisa que se conta de alguem, para o mexericar com outro: *« palavras mal entendidas, e logo* mexericadas *ao Capitão.»*

MEXERICÁR, v. at. *Mexericar alguem com outrem;* contar aquillo que se ouvio de um em segredo, principalmente coisa de que haja, e venha dissensão, ou que cheira a accusação. §. *Mexericar*, neutr. intrigar, fa-

fazer mexericos, e enredos, tecer inimizades, odios: « porque *mexericava com elRei* (lhe tomárão odio) » *Couto, Dec.* 10. *L.* 4. *c.* 10. §. *Mexericar-se*, no fig. descobrir-se por si: *v. g. as madeixas mais compridas que a toalha, que as encobria*, se mexericavão *pelos extremos das pontas. Lobo.* §. Dizer de si, o que devèra encobrir aos outros.

MEXERÍCO, s. m. Conto do que se ouvio em segredo a alguem, a seu inimigo, ou ao amigo, para os inimizar. *Barros.* « Quando huma pessoa com sua maldita lingua anda negociando quebrar amizades, e semear odios entre amigos » *Mart. Cat.* 220.

MEXERIQUÈIRA, s. f. de Mexeriqueiro.

MEXERIQUÈIRO, s. m. O que faz mexericos. *Orden.* §. adj. *Caravela mexeriqueira;* a que vái observar os movimentos das Esquadras naváes inimigas.

MEXERUFÁDA. V. Muxinifada.

* MEXICÀNO, adj. Do Mexico, ou pertencente ao Mexico. Golfão —. *Hist. Naut.* 2. 424.

MEXÍDO, p. pass. de Mexer. Misturado, envolto: « *mexidos* huns com os outros » *Ined. III.* 171. *Peleja moxida;* fr. antiq. travada, baralhada. *Ibid.* §. *Fazer mexidas*, enredos. §. « *Fazer mexidos* » movimentos dos quadris indecentes em londú, e outras taes danças; bambalear-se.

MEXILHÃO, s m. Especie de marisco vulgar. §. fig chulo. Entremettido.

MEXÍLHO, s. m. do arado. Peça de madeira, ou ferro, que atravessa o dente, e serve de segurar as aivecas abertas, e largas, para se não ajuntarem ao dente.

MEXONÁDA, s. f. Movimento irregular, e perturbado de coisas sem ordem: « em um cahos, e infernal *mexonada* » *Feo, Serm. da Virg. f.* 90.

* MEXUÁR, s. m. Praça da audiencia, e das execuções em Africa. t. Arab. « Os quaes forão prezos... e trazidos ao *mexuar* com grande estrondo » *Jorn. d'Africa*, 3. 4.

* MEXUÈIRA, s. f. Certa especie de ambar de cor parda. *Sant. Ethiop.* 1. 1. 28.

MEYADÁDE, s. f. antiq. Metade. *Doc. ant.*

MEYANOITÀNO, adj. Da meya noite: « no sonorento coro — louva-se a Deus cortando polo sono »: « *sardo* — »: « as *ceyas* — tem enterrado muita gente »: « as panelladas meyanoitanas. »

MEYANOITE, s. f. « *Fazer* — » esperar que passe a meya noite dos dias de jejum para poder ceyar, e comer carne.

MEYÁR, v. at. Levar ao meyo, depois do começar. *Elucidar. seguir*, meyar, *e acabar.*

MÈYAS, s. f. pl. *Ir de meyas;* levar metade no negocio. V. Mea, e Meias das pernas.

MEYO, s. m. *Um* meyo *de manteiga;* meyo *almude. Elucidar.* (melhor ortogr. que *meio.)*

MEYOTERRÀNEO, adj. *Mar* —. V. Mediterraneo. *Tenr. c.* 31. *e* 33.

MEZ, s. m. O espaço de trinta dias pouco mais ou menos, e uma duodecima parte do anno: *v. g. o mez de Janeiro, Fevereiro, etc.* §. O *Mez da cortezia*, chamão em Lisboa a Janeiro, até o qual cortezmente esperão os senhorios das casas, que os alugadores lhes paguem o quartel, ou semestre, ou anno vencido no Dezembro precedente. *Tolent. Son.* 54. §. Qualquer espaço de trinta dias: *v. g.* partiu há um *mez;* começando a contar de qualquer dos dias de cada um dos *Mezes.* §. *Mez Solar:* o tempo que o Sol gasta em correr um dos Signos do Zodiaco. §. *Mez Lunar:* o tempo que vai de uma Lua nova á outra. §. *Mez Embolismal.* V. Embolismo. §. *O mez das mulheres*, é a regra, ou menstruo. *B.* 1. 10. 1. « lhe vem seu *mez.* »

MEZÁDA, s. f. Dinheiro, que se dá cada mez para alimentos a alguma pessoa. §. Qualquer pagamento, ou contribuição, e prestação mensal: « as *mezadas* do subsidio ecclesiastico. »

* MEZÈNA. V. Mesena. *B. Per.*

MÉZÍNHA, s. f. Remedio cazeiro; de ordinario se diz por *cristel*, ou *ajuda.* §. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 19. por medicamento: « as *mézinhas*, que por arte, e industria dos Medicos se nos apparelhão » *Catec. Rom.* 153. §. fig. Remedio de qualquer mal: « a tempo o ferro he *mésinha* » *Sá Mir. Carta* 1. *est.* 14. de mal moral: « a chaga que veim de Deus he *mézinha* » *Catec. Rom.*

MÉZINHÁR, v. at. Medicar, dando mezinhas. §. Curar: fig. « *tu* mezinhas *nossos erros* » *Pinheiro*, 2. *fol.* 91. « Esperais pelas festas, que Deus ordenou para *mézinhar* almas, para as devassar, e desenfrear mais » *Feo, Quadr.* 2. 47. 2. (das visitações de Igrejas, e outras onde concorrem os sexos, e são occasião de peccados.)

MÉZINHÈIRA, s. f. Curadeira; mulher, que se mette a curar; mestra.

MÉZINHÈIRO, s. m. O curiozo, que se mette a curar, sem conhecimento da Medicina; curador.

MHÁ, antiq. Minha. *Elucidar.*

MHEU, antiq. Meu. *Elucidar.*

MHUA, antiq. Mua, mula. *Elucidar.*

MI: variação do Pronome *Eu;* achase nos Classicos; hoje dizemos *mim.* Usa-se sempre com preposição; ainda que os Antigos dicerão: *v. g. ferir mi*, por *a mim.* §. « É mais velho *que mim* » frase incorrecta: deve ser *do que eu.* Por *me:* « *dardes-mi* » *Elucidar.* Art. *Colheita.* §. Terceira voz das sete notas da Musica.

MIÁDO, s. m. A voz do gato ordinaria: « sofrer *miados* de gatos por Janeiro, piados de pintãos caseiros, carejos, ornejos, berrarias, etc. »

MIALHÁR, s. m. t. de Naut. O fio das amarras velhas, que se desfazem, e de que se fazem os lambazes, etc.

* MIALHÈIRO. V. Mealheiro. *Card. Dicc. B. Per.*

MIANÁDA, s. f. Miado de gatos juntos. t. chul.

MIÁO: voz onomatopica, que arremeda a natural dos gatos, e que se diz aos que carregão a tumba dos pobres da Misericordia.

MIÁR, v. at. Diz-se do gato, para significar que solta a sua voz ordinaria, e mansa.

MIÁSMA, s. m. t. de Med. Particulas, ou atomos, que sayem dos corpos podres, ou venenosos, e entrando no corpo animal causão doença.

* MÍBA, s. f. Pharmac. O amago que se extrahe do marmelo com as pevides, ou o xarope feito delle. *Pharm. Tubal.* 1. 854.

MICÀNTE, adj. poet. Resplandecente. *Mascarenhas. nem assento* micante *de oiro fino.*

MICÉR: Prenome Italiano, que vale o mesmo que *Monseor*, ou *meu Senhor*, ou o Senhor: *v. g.* Micer *Julio, etc. Barros. Misser.*

MÍCHA, s. f. Pedaço de pão. *B. Per.* Outros dizem que é pão de mistura. (*Miche*, em Francez, é pão de grandeza m yãa, e que pesa ao menos uma lib a.) e *micha* Hebr. pobre, pão para pobres, ou para esmolas?

MICHÉLA, s. f. Meretriz vil, e que se devassa vulgarmente; marafona, cantoneira, que anda ao micho, ou de *miscella*, que se mistura com todos.

MICHÉLOS, s. m. plur. t. de Naut. As cordas, além da amarra, que servem de levar a ancora.

MÍCHO, s. m. V. Micha. §. *Micho de 5. reis*, tanto vale como *lacayo pequeno.* §. Uma pensão que as commendas das Ordens no Arcebisp. de Braga pagão ao Arcebispo. *Resol.* 10. *Jun.* 1778.

MICIRIRÍ, s. m. Herva, com que os Cafres se untão, para não serem mordidos dos Jacarés, entrando nos rios onde os há.

MICO, s. m. Especie de macaco pequeno: outros dizem *nico*, mas o primeiro é usual no Brasil.

MICROCÓSMO, s. m. Termos gregos, que querem dizer mundo pequeno: fig. o homem. *Macedo, Eva e Ave.*

* MICROLOGÍA, s. f. Desejo, apetencia excessiva de bagatellas.

* MICROMÉGA, s. m. Geometr. Instrumento, que representa a quarta parte do quadrante, isto é, quinze gráos,

grãos, para medir com facilidade as distancias, e alturas dos lugares.

MICROSCÓPICO, adj. *Olhos* —, que augmentão, ou vem objectos mui miudos: « a malevolencia tem *olhos* — para ver as faltas alheyas, e diminutivos, ou cegos para as suas » §. *Vidros* —, *lentes* —, aumentativas dos objectos miudos.

MICROSCÓPIO, s. m. Instrumento optico, que augmenta muito os objectos miudos, para se distinguirem melhor as suas partes. O *simples* é de uma só lente; o *composto*, de duas, ou mais num cano como os oculos de teatro, ou longa mira.

MÍDA, MÍDAS, MIDÀMOS, MIMÁIS, MÍDÃO: variações irregulares subjunctivas do verbo *Medir:* « *não* midas *o passado c'o presente* » *Cam. Eleg.* 1.

MIDIÇÃO. V. Medição. *Ord. M.* 4. 1. 1.

* MIDÍDA, MIDÍR, etc. V. Medida, Medir. *Card. Dicc.*

MIGÁDO, p. pass. de Migar: « pão *migado.* »

MIGÁLHA, s. f. Pequena porção de alguma coisa: *v. g. as* migalhas *do pão, que cáem ao partí-lo.* §. fig. *Migalha de juizo.* §. *Ni migalha;* nada. *Ord. Af.* 2. *f.* 13.

MIGALHÈIRO, s. m. O que cuida, averigúa, trata de coisas miudas, e pequeninas, que repara em miudezas: que as poupa, escacea, amealha.

* MIGALHÍNHA, s. f. dim. de Migalha. *Bernard. Floresta*, 1. 6. 17. §. 3.

MIGÁR, v. at. Partir em migalhas: *v. g.* migar *pão.* §. « *Migou*-lhe as armas » *Leitão*, *Miscell. D.* 18.

MÍGAS, s. f. plur. Sopas de pão migado sem caldo.

MIGÈNCIAS, s. f. antiq. Emergencias, casos que sobrevem. *Elucidario.*

MIGNIATÚRA. V. Miniatura.

* MIGNÒNE, s. m. Letra de imprimir mui miuda abaixo da pandecta.

MÍGO: variação do Pronome *Eu*, a qual sempre se usa com a preposição *com.* §. V. o Verbo Migar.

MÍJA, s. f. *Fazer mija*, por urinar, dizemos aos mininos.

MIJÁDA, s. fem. O acto de urinar: « dar uma *mijada* » urinar. pleb.

MIJADÈIRO. V. Ourinol.

MIJADÚRA. V. Mijada. *B. Per.*

MIJÁR, v. at. Lançar urina da uretra, urinar. *Cast. L.* 5. *cap.* 18. §. *Mijar-se*, *v. g. de medo*, *etc.* ter muito medo; frase famil.

* MIJAVINÁGRE, s. m. Materia esponjosa, e imunda que o mar bota fóra na vazante da maré. *Vaz d'Almeida*, *Naufr. da náo S. João Bapt. f.* 20.

MIJO, s. m. Urina.

MIJÓTE, s. m. chulo. Medroso, timido.

MÍL: adject. numeral, com que declaramos a resulta de 100 tomado dez vezes, ou multiplicado por dez. §. Um grande numero, no fig. *v. g. contra isso podem-se allegar* mil, *e* mil *razões.*

MILÁGRE, s. f. Effeito superior ás forças da natureza, e que só Deos póde obrar como Autor della; ou a quem elle confere a virtude de os obrar. « *Viver de milagres* » vida acompanhada delles, (como a de alguns Santos) ou de casos maravilhosos, e que os parecem. *Vieira*, 10. 279. §. fig. Obra maravilhosa extraordinaria: *v. g. este Medico faz* milagres *no seu curativo:* milagre *da formosura*, *etc.* [V. o art. Prodigio, e ahi a differença de *Prodigio*, *Milagre*, *Maravilha.*]

MILAGRÈIRO, adj. Que attribúe tudo a milagre. *Bern. Luz*, *e Calor*, *fol.* 285. « Jesus fazia milagres em publico, ou em particular, como se acertava, não buscava, nem queria o boato de *milagreiro*, ou milagroso. »

MILAGRÍNHO, s. m. dimin. de milagre. *Mart. Catec.*

MILAGRÓSAMÈNTE, adv. Por milagre.

* MILAGROSÍSSIMO, superlat. de Milagroso, muito milagroso. Devoção —. *Vieira*, *Serm.* 9. 188.

MILAGRÒSO, adj. Que faz milagres: *v. g.* milagroso *Santo.* §. Feito por milagre: *v. g.* cura *milagrosa.* V. Miraculoso.

MILANÈZA, s. f. Certo panno tecido em Milão. *Fonseca*, *Romance.*

MIL-EM-RÀMA, *ou* MILFOLHAS, s. f. Herva, cujas folhas se dividem em muitos retalhos.

* MILESIO, adj. De Mileto, ou pertencente a Mileto. Vellos —. *Costa*, *Georg.* 3. « Vellos de Mileto, donde a lã he finissima. »

MILFÒLHAS. V. Mil-em-rama.

MILFURÁDA, s. f. Herva, cujas folhas expostas ao Sol, e vistas contra elle deixão ver muitos buraquinhos; hypericão, ou herva de S. João. *Luz da Medec. f.* 166.

MILFURÁDO, adj. Que tem muitos furos, buraquinhos. §. fig. Mui esburacado: « *peitos* de lanças *milfurados* » cravados de lançadas.

MÍLHA, s. f. Medida itineraria; é geralmente a terça parte de legua: a *milha* commua Italiana, e Hespanhola contèm mil passos geometricos: a de Inglaterra 1250. a de Irlanda, e Escocia 1500. a Allemã 4000. a Polaca 3000. a Hungara 6000.

MILHÃA, s. f. Especie de milho pequeno bravío, que nasce nos milharáes, e se dá por verde aos bois. §. No Brasil é capim mui viçoso, limpo, e de bom pasto, com semente miuda em pendão, como o milho miudo.

* MILHÃEM, s. f. Certa herva nociva ao milho. *Barb. Diccion. B. Per.*

* MILHÃES, ant. V. Milhar. *Card. Dicc.*

MILHÁFRE, s. m. V. Milhano.

MILHANÈIRO, adj. t. de Volat. Que caça milhanos: *v. g.* açor *milhaneiro. Arte da Caça.*

MILHÀNO, s. m. Milhafre, ave de rapina, de que são mais vulgares duas especies, a saber, os *milhanos ruivos*, e os *negros.*

MILHÃO, s. m. O mesmo que conto, ou cem mil tomados dez vezes. No modo de contar ordinario, dizemos: *um* milhão *de Cruzados*, *de Patacas*, *de Libras Tornezas*, *ou Esterlinas;* e *um* Conto *de Réis:* nos Livros classicos acha-se um *milhão*, ou *conto de oiro*, por *milhão de cruzados.* (*Couto*, 7. 7. 5.) e « *quarenta contos*, ou *milhões de reáes* » *Ined. I.* 592. *Cortes de Santarem de* 1483. « 50. *milhões de reaes* brancos » *Chr. Man.* 1. *c.* 1. « 4. *milhões* de reaes » 4. contos. §. Milho grosso, para broa, etc.

MILHÃO, s. m. Milho maiz.

MILHÁR, s. m. O mesmo que mil, quando calculamos as divisões da Arithmetica vulgar, dizendo: *unidade*, *dezena*, *centena*, *milhar*, *etc.*

MILHARÁDA, s. f. Agro semeado de milhos. *Ined. III.* 53.

MILHARÁL, s. masc. V. Milharada.

MÍLHARAS, s. f. pl. Grãosinhos, como os que se achão na polpa do figo, nas ovas dos peixes, etc.

MILHÈIRA, s. f. Herva, que se cria nos milharáes, e afoga os milhos. §. Ave que aì se cria.

MILHÈIRO, s. m. Numero de mil: *v. g. um* milheiro *de tijolos*, *telhas*, *sardinhas:* « pescava a milhares, e a *milheiros* » (S. Pedro convertendo homens.) *Vieira*, 6. *f.* 145. (— em hum lanço 3$. conversos á Fé.)

* MILHEIRÓ, s. m. Casta de uvas por outro nome Farnento. *Alarte*, *Agric. das Vinhas*, 34.

MÍLHO, s. m. Grão farinaceo, e cereal, de que há varias especies, a saber painço, miúdo, grande ou maiz, zaburro, etc. §. *Milho do Sol.* V. Lagrimas, planta.

MILHÒM, antiq. O mesmo que milho miudo. *Elucidar.*

MIL-HÓMENS, s. comp. Raiz de *milhomens* Brasilica, reputa-se contraveneno.

* MILHÓR, MILHORÁR. V. Melhor, Melhorar. *Card. Dicc.*

MILHORÍA, s. f. Antes *melhoria.* V. §. O excesso, mayoria: « pesará... meyo arratel, e *milhoria* » i. é, e mais. *Ined. III.* 517.

MILÍCIA, s. f. A arte militar. §. Ordem militar. *M. Lus.* « os Cavalleiros desta *milicia* » §. Gente de guerra. *Lobo.* « *andei na* Milicia *Hespanho-*

nhola » i. é, serví com os Hespanhóes na guerra, ou serviço militar. §. *Regimentos de Milicias* (oppostos á *Tropa*, ou *Regimentos de Linha)* são os que erão dantes *Terços Auxiliares*, cujos Chefes erão *Mestres de Campo. Alvará* 1. *Set.* 1800. e hoje são *Coronéis:* tambem dicerão as *milicias* das Ordenanças.

MILICIÀNO, adj. *Gente miliciana;* bisonha, de ordenança, indisciplinada, como os paisanos de recluta. *D. Franc. Man.* §. *Milicianos* hoje chamão aos que dantes chamavão *Terços Auxiliares. Alvará* 1. *Set.* 1800. e são mais ou menos exercitados.

MILICIÁR, adj. Miliciano. *Guerra do Alem-Tejo.*

MILITÁDO, adj. Exercitado na Guerra: « gente não *militada* » *Rib. Prefer. f.* 185. não curtida na guerra, nem aguerreirada.

MILITÀNTE, part. pres. de Militar. A *Igreja Militante,* (opposta á *Triunfante)* é o corpo dos Ecclesiasticos, que lidão na propagação da Fé, e lutão contra os inimigos da alma, etc. *Barros.* §. subst. por soldado, guerreiro. *Elegiada, freq. f.* 22. *ỷ. est.* 2.

MILITÁR, adj. Concernente á milicia: *v. g. vida* —. §. *Ordens militares*, são as instituidas para servirem na guerra os seus Cavalleiros: *v. g.* as *de Christo*, *Santiago*, *e Aviz.* §. *Testamento militar;* o dos Soldados, que tem menos solemnidades, que os dos paizanos. §. subst. *Um militar;* i. é, homem de guerra.

MILITÁR, v. n. Servir, andar na guerra, fazer vida de militar. *Barros.* « victorias em que alguns dos nossos *militarão* » *Militar pola Fé:* fazer guerra aos Infieis. *B.* 1. 1. 1. « *militava* neste Cerco contra os Jáos » *Lemos. M. Conq. XI.* 8. *que polos poucos seus* milita *Christo:* i. é, pugna. §. no fig. Ter força, vogar: *v. g. razão que* milita *contra o que disse: tambem este argumento* milita *contra elle. Barreiros, Corogr.*

MILITÁRMENTE, adv. Conforme ao uso, regras, instituto da Milicia: *v. g.* militarmente *formados, punido, sentenciado, etc.*

* MILÍTE, s. m. Soldado, homem que professa, e exercita a guerra. *Phenix da Lusit.* 9. 37. 88. pouco us.

* MILLEFOLIO, s. m. Planta de folhas compridas semelhantes ás dos cominhos, repartidas por modo que parecem pennas de ave, que dá flores como as do endro. Ha duas especies. *Dicc. das Plant.*

MILLENÁRIO, s. m. O espaço de mil annos. §. *Millenarios:* uns hereges deste nome, que dizião, que Christo havia de tornar ao Mundo, e reinar mil annos com os justos, ou predestinados. §. *Millenario*, adj. que vale por mil.

MILLEPÉDES, s. m. Insectos, bichos de contas, os quaes tocados com o dedo se fazem redondos. *Curvo.*

MILLÈSIMO, adj. numeral ordinal. O que contando-se do primeiro enche o numero de mil. §. *Uma millesima*, em fracção, a parte de qualquer todo que se divide em mil porções, pertes, quantidades iguaes.

* MILLIPEDA. V. Millepedes. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 94.

MILLÓRD. V. Mylord.

MÍM variação do Pronome *Eu* usada, e sempre com as preposições, (exceta *com*, V. Migo.) Na *Ord. Af.* 3. *f.* 312. vem: « requerer ao Juiz da Terra, *que segure mim,* e as minhas cousas » Hoje diriamos *a mim*, ou antes *que me segure a mim*, *e as minhas coisas.* §. *A mim* se diz em lugar de *me*, quando há dois pacientes, ou dois termos: *v. g.* quer *a mim*, e não *a ti:* quando precede ao verbo: *v. g. a mim* o dice, e não *a ti:* o mesmo é de *te*, e *ti: v. g.* quanto folgo de *te achar.* « Mais folgára Annibal de *achar a ti* » *Ferr. Bristo*, 5. 7. Outras vezes se ajuntão por mais energia, ou idiotismo. « *A mi*, que o sei, e que os vi, *me* parece sonho » *Ferr. ibid.* « melhor siso *me* deu *a mim* Deus » *Eufr.* 3. 1. *Cam. Son.* 79. « *a mim me* nego Tudo o que vejo, e sinto de meu dano » V. *Ferr. Cioso*, *A.* 2. *toda a Scena* 4. « pois agora *te* digo *a ti*, que não será como queres: e que *te* vai *a ti* nisso »: « tu infamas *a ti*, e *a ella* » *Ferr. Cioso*, 1. 2. Ás vezes por mais energia se lhe ajunta *mesmo: v. g.* a *mim mesmo* o dice. §. Nas frases comparativas dizemos: *v. g.* tu podes mais *do que eu:* « já o amor tem em *mi* mais parte *que eu mesmo* » *Ferr. Bristo*, 3. 1. « melhor *que eu* o dirá foão » etc. « *Entre* ti, e *eu* » é erro: « Entre o dito Sr. Rei de Portugal, e *mim* Embaixador » *Ledo*, *Chron. Af. V. c.* 44. é o certo. Outras vezes se acha nos bons Autores *mais que mim*, por *que eu:* e assim « eu tenho mais poder sobre tua filha que ti » deve ser *do que eu*, e *tu. Ferr. Cioso.*

MIMÁR. V. Amimar. Fazer mimos.

MÍMICO, adj. Que expressa os conceitos com gestos, e acenos: *v. g.* expressão *mimica.*

MIMO, s. m. Melindre, delicadeza, com que se trata alguem: as delicadezas, regalos, e luxuria, com que alguem se trata molle, e deliciosamente: « acrescentar as necessidades da natureza e do tempo, com as do *mimo* » *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 199. *ỷ.* « O — em que os mundanos vivem » *Feo*, *Quadr.* 10. *fol.* 154. carinho, brandura. §. Objecto que faz impressões mimosas, deliciosas. *Vieir.* « no mayor *mimo* dos sentidos, a rosa, etc. »: « olhos que são o *mimo* dos meus olhos » onde elles tão mimosos se estão revendo. §. Delicadeza nas obras de artificio. *Sousa.* « lavores obrados com primor, e *mimo* » §. Presente, que se dá. §. *Mimo de Freira* : flor. *(somphus.) B. Per.* §. Actor mudo, gesticulante, momo.

MIMÓSA, s. f. *Herva mimosa;* sensitiva.

MIMÓSAMÈNTE, adv. Com mimo: « curar *mimosa*, e amorosamente umas fendas » *Vieira.* §. Com delicadeza: *v. g. fallou tão alta*, *e* mimosamente *do Amor. B. Grammatica*, *fol.* 221.

MIMÒSO, adj. Delicado, melindroso, que se offende de qualquer leve mal por delicadeza natural: *v. g. flor* mimosa, *carne* mimosa: ou por se ter costumado a mimo, e bom tratamento; melindroso. *Cam. Lus. II.* 38. *e Canção* 1. *est.* 5. §. Molle ao tacto: *mimosa pelle; — arminho, — do pello.* §. Que sofre mal impressão forte do tacto, da luz, do som; mimosa *pelle; olhos —; ouvidos —;* que sofrem mal, e se offendem de palavras desabridas, malsoantes, detractivas, indecentes; de verdades asperas, etc. melindroso. §. Delicioso no trato de sua pessoa, que se pensa, e cura mollemente: « *estão* mimosos *da fertilidade da terra* » *B.* 3. 1. 3. §. « *Mui* mimosos, *e deliciosos* (os Chins) *no trajo*, *no serviço de suas pessoas* » *Id.* 3. 2. 7. alugão-se cargas de rosas « pera os *mimosos*, e viçosos as lançarem na cama, e depois as tornão a seu dono » *Id.* 2. 10. 6. §. *Palavras mimosas;* de muito carinho, e ternura. *Cam. Egl.* 2. §. Brando, suave: *v. g.* mimosa *influencia do Ceo:* « ar lepido e *mimoso* » (das costas do mar.) *Ledo*, *Descr. c.* 25. « terra *mimosa* » de boa vivenda, e producções naturaes, ou artificiaes, de que gosão os mimosos, e deliciosos. *B.* 3. 6. 4. §. « A fortuna tinha-se-lhe mostrado mui *mimosa* » *Couto*, 10. 3. 1. « *mãi* — » que trata com mimo. §. Delicado: *v. g.* consciencia *mimosa.* §. Fraca, debil, ou que não atura a luz viva: *v. g.* vista *mimosa. Vieira.* §. O tratado com mimos, e favores particulares; favorito. *Ulis. f.* 265. *ỷ.* « *hum* mimoso *da fortuna* »: « *os* mimosos *do Ceo* » §. Delicado: *v. g. mantimento —. V. do Arceb. L.* 5. *c.* 16. §. « Mimoso *choro* » *(Lusiad.)* de gente *mimosa*, que o minimo toque offende, como a herva mimosa, ou sensitiva se arrufa, e fecha ao mais leve toque.

MÍNA, s. f. Abertura soterranea, feita para se tirarem mineráes, e coisas preciosas, *v. g. minas de pedraria;* o lugar onde ellas se crião: « as *minas* das perolas no mar » *Lucena*, 9. 4. §. Fazem-se *minas*, e covas para se lhe metter polvora, e dando-lhe fogo, fazer voar algum muro: *minas atacadas*, as que já tem polvora para

ra se lhes pôr fogo. *Port. Rest.* §. f. Poço. « *Uma mina de sciencia* » : « *fostes de Santos* huma rara *mina* (S. Francisco, e o seu Instituto) » *Cam. Son.* « Esta mulher he *mina de grandes conluyos* » fautora encuberta, como as *minas* de combater Praças: encuberta, encubrideira. *Ulis.* 3. 1. *f.* 131. §. *it.* Coisa de muito proveito, que o dá continuamente: fig. « Verdades tiradas, e cavadas das *minas* das sagradas Escripturas » : coisa que encerra riqueza, preciosidade, ou qualidades encobertas. *Vieira*, 11. 372. « *minas* do saber, e do bem obrar são os livros » *idem*, 1. *Prol.* §. *Mina Attica:* peso de 100. drachmas; havia outras de 15. entre os Hebreos 70. siclos, ou 120. drachmas, e cada drachma 6. obolos: « *duas minas*, que pela conta de Budeo, vem a ser vinte cruzados » *Costa*, *Terenc.* 2. *pag.* 6. §. *Mina;* medida de 120. pés, usada em Italia.

MINÁDO, p. pass. de Minar. Cavado por baixo como mina.

MINADÔR, s. m. Ingenheiro, que faz minas.

MINÁR, v. at. Cavar por baixo, dando á cava a feição de mina de atacar Praças: *v. g.* minar *o muro.* §. *Minar a terra*, para minerar. §. *Minar* agua, ou humor, correr de alguma parte, é mais que *reçumar*. §. « As formigas *mindo*, e solapão a terra » *Lucena.*

MINÁRES, s. m. plur. V. Mineiras: fig. « *os que nestes* minares (da oração, e meditação) *tiverem enriquecido* » *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 22. *ỷ.*

* MINAZ, adj. Ameaçador, ameaçante. Vento —. *Laura de Anfrizo*, *L.* 1. *Od.* 7. Picas —. *Tavar. Ramalh. Lyr.* 1. 205. Soberba —. *Id.* 58. — *semblante; gesto* — : « a — foice da Morte. »

* MINCHA, s. f. Sacrificio entre os Hebreos em que se offerecia pão, como as nossas hostias, da flor da farinha. Talvez Micha, tirado do Francez Miche. *Vieira*, *Serm.* 5. 247.

MINÈIRA, s. f. Os mineráes em geral. §. A matriz dos mineráes: « Ormuz he uma pura *mineira* de sal, e enxofre » *Lucena*, 10. 1. e *Escola das Verdades.*

MINÈIRO, s. m. Mineira, ou mina de extraír metáes, e pedraria. *Ledo*, *Descr. pag. fin.* §. fig. *Mineiro de perolas;* o lugar onde se pescão, e crião as ostras, que as contém. *B.* 3. 6. 4. « *são os principáes* mineiros *de todo o Oriente* » (Barém, Ceylão, e Aynão.) *Luc. L.* 2. *c.* 7. §. *Mineiro:* o Senhor da lavra de metáes; o que trabalha nella. §. Minador. § adj. Onde há minas. « Districtos *mineiros* » *Leis Noviss.* Relativo a minas, mineraes, mineralogico, *v. g trabalhos* —, *operações* —, *especulações* —. §. Companhia de (soldados) *mineiros*, instruidos em fazê-las para minár baluartes, muros, etc. e derribá-los com polvora nas camaras, e fornilhos.

MÍNERA, s. f. Mineiro, ou matriz dos mineráes. V. Mineiro.

MINERAÇÃO, s. f. O trabalho de lavrar, e catar as minas, e apurar os metáes, das suas matrizes, e fezes. *Leis Noviss.*

MINERÁL, s. m. Corpo solido, que se extráe de minas, como os metáes, o salgemma, vitriolo; e mais particularmente se diz dos corpos tirados das minas, que não são pedras, nem metáes, *v. g.* o vitriolo, enxofre, antimonio, muitas substancias calcareas, fusiveis, vitresciveis, etc.

MINERÁL, adj. Extraído das minas; da natureza dos mineráes. §. *Districtos mineráes;* onde há metáes, mineiros.

MINERALISÁDO, p. p. de Mineralisar.

MINERALISÀNTE, p. at. de Mineralisár; que converte em mineral: « o *acido* — de certas materias ligneas. »

MINERALISÁR, v. at. Buscar mineraes na terra, nas minas. §. Converter em mineral: o acido que *mineralisa* certos corpos vegetaes, etc.

MINERALOGÍA, s. f. Parte da Historia Natural, que trata dos mineráes, e modo de os tirar da terra, ou aproveitar, e lavrar.

MINERALÓGICO, adj. Que respeita á Mineralogia, ou aos Mineralogistas: *v. g. Sciencia*, *tratados*, *conhecimentos* mineralogicos, *operações* —.

MINERALOGÍSTA, s. m. O que conhece mineráes, e sabe os processos de os extraír, e apurar.

MINERÁR, v. at. us. Extraír mineráes, como Mineralogista; buscá-los; e como mineiro.

* MINERVÁES, s. f. plur. Festas celebradas em honra de Minerva, que duravão por cinco dias. *Blut. Suppl.*

MÍNGA, s. f. Uma ave de Sofala, como pombo, verde, e amarello, de pernas mui curtas; quando quer voar deixa-se vir caindo com as azas cerradas, e logo as abre, e bate. *Santos*, *Ethiop.* §. V. Mingua: « nem lá vou, nem faço *minga* » falta.

MINGÁCHO, s. m. Cabaço, em que os pescadores das Ribeiras levão os peixinhos.

MINGÁDO. V. Minguado. *Ord. Af.*

MINGÁO, s. m. t. do Brasil. Papas de farinha de trigo, ou da flor da mandioca, com assucar, ovos, etc. *Vasc. Noticias. Figueira*, *Gramm pag.* 49. « — *pitinga* » de mandioca molle fermentada na lama, ou em agua; tem máo cheiro, como indica o *tinga* da Lingua Brasilica, em *catinga*, etc.

MÍNGOA, s. f. Falta do necessario, ou sufficiente. *H. Pinto.* « não há riqueza sem *mingoa* » i. é, que abranja a todas as despesas. *B. Clar. Prol.* 2. *e nas Dec. v. g. á* mingoa *de cabedal*, *de agua*, *de saber*. *Morrer á mingoa;* i. é, de necessidade *H. Pinto.* §. *Passar por alguem alguma mingoa;* caír elle em alguma falta, culpa; é desusado neste sentido

* MINGOÁDAMENTE, adv. Com diminuição, com falta, com quebra. *B. Per.*

MINGOÁDO, p. pass. de Mingoar. Diminuto: *v. g.* era o campo, que seguia a el-Rei desigual, e *mingoado:* falto do necessario. *V. do Arc.* 1. 1. *Lopes.* §. *Annos mingoados;* aquelles em que as terras não produzem tanto que abaste, em que o Commercio dá pouco de si. *Vieira. Tempos mingoados;* em que as coisas vão em decadencia. *Arraes*, 6. 3. §. *Horas mingoadas;* as menos ditosas, em que sobrevèm infelicidades na opinião do vulgo: *dias* —, infelices. *Vieira*, 14. 7. §. *Homem mingoado de juizo*, *esforço*, *etc. Pinheiro*, 2 *f.* 24 « *homem* mingoado, *e fallido de bom entender* » *Obras delRei D. Duarte*, *Tom. I. das Prov. da Hist. Geneal.* § Falto, desfallecido, necessitado, pobre: *v. g.* mingoado *de fazenda; arrayal* — *de mantimentos*, *e munições*, *etc. Ined. I.* 473. — *de navios de remo. B.* 2. 10. 1. não abastado; incompleto, a quem falta parte integrante, necessaria.

* MINGOADÔR, adj. O que, ou a que diminue, ou mingua. *B. Per.*

MINGOAMENTO, s. m. antiq. Falta, quebra, diminuição: *v. g. sem* mingoamento *de sua lealdade. Ined. I.* 393. — *de justiça. Orden. Af.* 5. *f.* 334. *Juramento dos Capitães mores:* « sem — *algum.* »

MINGOÀNTE, p. at. de Mingoar; ou subst. m. e fem. *Lua mingoante* se diz, quando depois de ser cheya, vai apparecendo menor, e menor. *No mingoante da Lua;* i. é, no *quarto* —, quando ella é *mingoante: na mingoante da maré;* i. é, quando vasa. *Cast.* §. Falto, que não tem o sufficiente: *v. g. Lingua* mingoante *de vocabulos. Lus. Transf.* §. subst. « Os *minguantes* da nossa fortuna » (opp. aos aumentos.) *Vieir.* 16. 34.

MINGOÁR, v. n. Faltar, não chegar ao justo: não ter o necessario provimento: « vejão os nossos Castellos como estão açalmados, e corregidos, e o que lhes *mingua* » *Orden. Af.* 1. *pag.* 44. §. 12. §. Diminuír-se: *v. g.* mingoa *no fogo a agua posta a ferver;* minguão *os dias* depois dos Equinocios, ou crescem; quando *minguão*, não há tantas horas, ou tempo de dia: *mingoar em alguem*, ou *alguma coisa;* representá la como somenos, de pouco merito, ou culpa, de pouca monta, e importancia, desfazer em « *mingoando na desventura* » *Ined. I. fol.* 184. § fig. « *Não lhe* mingoava *para ser perfeito Principe*, se-

sendo o conhecimento do verdadeiro Deus» *Barros*, *Elog.* 1. hoje usamos mais de *faltar*.

MÍNHA: variação feminina de *Meu*.

MINHÁM, s. m. (do Franc. *Mignon.*) Menino querido, e amado de amor deshonesto. §. *Ined. I. f.* 570. *«com o seu* Minham *Monseor d'Argentam»* i. é, valido, muito privado.

MÍNHA-MÍNHA, s. f. Raiz de Angola, que é contra venenos.

MINHAMÚNDIS, s. m. t. da Asia. Oleo aromatico, com que se ungem os que se fazem Amoucos. *Mendes Pinto*.

MINHÓCA, s. f. Verme vulgar, mollusco, que vive debaixo de pedras em lugares, que lentejão, ou em buracos na terra; parecem-se com as lombrigas.

MINHOTEIRA, s. f. Ponte, que consta de uma, ou duas taboas, ou de uma trave, para passar uma cava, ou brejo, etc. pinguela. *Chron. J. I. c.* 69. *Cast. L.* 7. *c.* 20. *H. Naut.* 2. *f.* 301.

* MINHÒTO, adj. Da Provincia do Minho. §. O natural do Minho.

MINHÒTO, s. m. Ave. V. Milhano, ou Milhafre. §. t. de Carpinteiro. Peça de páo da feição de dois triangulos unidos pelos vertices, que se embebe na madeira rachada, ou trincada, ficando o delgado do *minhoto* cruzado com a trinca, e os largos ou bases triangulares para as duas partes oppostas da trinca, que com as bases ficão sujeitas para não abrir mais: é tralação das garras do minhoto; aliás *gatos*.

MINIATÚRA, s. f. t. da Pint. Pintura feita com cores desatadas em agua, e deslavadas, e em ponto pequeno: ou com pontinhos, sem riscas: hoje dizemos *miniatura*, e não *minjniatura*.

MÍNIMA, s. f. Uma nota de Musica; entre o semibreve, e a seminima, que vale ametade do semibreve, e o duplo da seminima.

MÍNIMO, superl. de Pequeno. O mais pequeno de todos: *«o mais minimo» Vieira. por* mais minima *que seja a parte da Hostia.* §. *Coisas minimas*, fig. de pouca importancia, minucias. *Vasconc. Arte.* «pòr grande cuidado nas coisas *minimas»* §. *Mandamentos minimos* são os conselhos evangelicos, em opposição aos *preceitos*. §. *Ordem dos Minimos* é a dos Religiosos de S. Francisco de Páola.

MINÍNA, MINÍNO. V. Menina, e Menino.

* MININEIRO. V. Menineiro. *Card. Dicc.*

MÍNIO, s. m. Uma tinta vermelha mineral, ou artificial; Cinabrio nativo, ou artificial. *Leão, Descripç. Costa, Virg. Ecloga* 10. o artificial se diz vulgarmente *azarcão*, ou *zarcão*.

MINISTERIÁL, adj. De quem ministra, e serve: *«presidencia* ministerial, *e não dominativa» Feo, Trat.* 2. *f.* 198. §. Do Ministerio, ou Ministros do estado: *v. g. papéis, alvitres* ministeriáes.

* MINISTERIALMÉNTE, adv. Segundo o ministerio ou officio. «Te que chega a ordem do Presbiterado... convertendo *ministerialmente* o pão no corpo, e o vinho em seu sangue» *Ceita, Quadrag.* 1. 276. *ỹ*.

MINISTÉRIO, s. m. O officio dos Ministros de Estado, ou do Evangelho. §. Qualquer exercicio, ou trabalho manual, mister. §. Os Ministros de Estado de qualquer Nação: *v. g. o Ministerio Britanico, o Francez, Hespanhol, etc.*

MINÍSTRA, s. f. A que serve, e ajuda para se conseguir alguma coisa; no fig. *«aquella lingua* ministra *de celestiaes conceitos» V. do Arceb.* 2. 6. *«Opis* ministra *de Diana» Eneida, XI.* 205. *e* 158. *«ministras da paz»* como medianeiras: *«a arte he companheira, e* ministra *da virtude» Vieira*, 4. *f.* 11. *«e que* ministra *he esta tão poderosa?»* §. Roda nos Refeitorios Religiosos, por onde se passa o comer para elles. *Chron. dos Coneg. Regrantes.*

* MINISTRÁÇO, s. m. augment. Ministro grande. *Vieira, Serm.* 14. 42.

MINISTRÁDO, p. pass. de Ministrar.

MINISTRADÒR, s. m. O que ministra: *«eterno* Ministrador *das virtuosas operações» B. Clar. Prol. «a vontade do* ministrador *de todas as coisas, Deus» B. Clar. c.* 79. §. V. Administrador. *Ord. Af.* 3. *fol* 382. §. 1. *e L.* 2. *f.* 117. *«ministradores* das Capellas»: «ministrador *de Sacramento» B. Clar.* 3. *c.* 16.

MINISTRÁR, v. at. Dar, acudir com o necessario: *v. g.* ministrar *os gastos, a despesa: os lugares, que lhe* ministrárão *materia, e argumentos. Barreiros, Corogr. «os Religiosos, que havião de* ministrar *as coisas desta conversão» Barros*, 1. *f.* 51. *col.* 2. §. Haver-se como ministro, exercer as suas funcções: *v. g.* ministrar *na dignidade episcopal. Martyrol. vulg «Ministrar a Sancta Unção» V. do Arc. L.* 5. *c.* 3. §. Dar, causar: *v. g.* ministrão *o sentimento, e movimento os espiritos vitáes.*

MINISTRARÍA, s. f. Ministerio exercicio de Ministros de Estado, etc.

MINISTRÉL, s. m. antiq. Musico. V. Menestrel. (vem do Inglez *minstrel.*) *Goes, Chr. Man. P.* 1. *c.* 8. *— altos, e baixos. Ined. II. f.* 95.

MINISTRÍCE, s. fem. vulg. Vida de Ministro de justiça, magistrado: «entrar na *ministrice.*»

* MINISTRÍL. V. Menestrel. *H. Dom.* 3. 1. 15. «Musica de *ministris*, e repiques de sinos.»

MINÍSTRO, s. m. O que exerce emprego, e officio de Justiça, ou Politico, ou de Fazenda, ou Evangelico; debaixo da subordinação aos Soberanos, e Prelados. *Castilho, Elogio. «Prelados, e* Ministros *da Igreja»*: «Ministros, *ou Desembargadores»*: «Ministros *de Estado»* do governo politico, em que servem ao Soberano immediatamente, e são conselheiros natos *do estado*, ou *d'estado*, aliás *Secretarios de Estado*. Primeiro —, o que serve como principal entre os d'Estado, o mais aceito, e da mayor confidencia delRei. §. *Ministros:* os Padres que dizem a Epistola, e Evangelho nas Missas Grandes. §. O que ajuda alguem em alguma coisa. §. Instrumento, meyo, medianeiro: *v. g.* ministro *da sua vingança, das crueldades de tirano, etc.* §. *Ministro geral;* o mesmo que Geral dos Franciscanos. §. *Ministro*, entre os Protestantes, o mesmo que Cura, ou Paroco, Predicante. §. *Ministros do Senhor*, os do Culto Divino. §. O que serve de agente, *ministro* de seus negocios, de seus amores, e lascivias. §. fig. *Ministros* do frio, o gelo, a neve, os ventos brumaes, e nevosos. §. «— da morte»: «os *tiranos* —, o ferro, as chamas»: «a peste *ministra* o mais estragoso da morte» [§. *Ministros do Culto:* é frase trazida do Francez com reprehensivel affectação: no nosso bom e antigo Portuguez dizemos *Ministros do Altar, da Igreja, da Religião, Ministros Ecclesiasticos, Clero, Clerezia*, etc. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 99.]

MINORAÇÃO, s. f. us. Diminuição: *v. g.* da pena, castigo, da dòr, dos impostos, tributos, preços, etc.

MINORÁDO, part. pass. de Minorar.

MINORÁR, v. at. Diminuir: *v. g.* minorar *os humores com evacuação:* minorar *o comer*, comendo menos.

MINORATÍVAMENTE, adv. Diminuíndo.

MINORATÍVO, adj. Que diminúe.

MINORÍSTA. V. Menorista.

* MINOTÁURO, s m. Monstro fabuloso, que os Poetas fingem meio homem, meio touro. *H. Pint.* 2. *Dial.* 4. *c.* 15.

* MINTÍR, MINTÍRA. V. Mentir. Mentira. *Card Dicc.*

MINÚCIA, s. f. Coisa minima, de pouca entidade, ou importancia.

MINUCIÒSO, adj. (us. mod. adopt. do Francez *minutieux)* Em que há minucias, feito por miudo: *v. g* relação *minuciosa*. §. Que se occupa em minucias: *v. gr.* espirito, alma *minuciosa*. V. Migalheiro.

MINUDENCIA, s. f. Minucia; miudeza. *Vieira, Cartas*, 2. 255. «especular com *minudencia.»*

MINUÍR, v. ativ. Diminuir. *Arraes*, 8. 14. minuir *a pena. Pinheiro*, 2. *f.* 78. minuir *a dor.*

MINÚSCULO, adj. opposto a *Maiuscu-*

culo: *v.g.* letra, ou caracter *minusculo;* i. é, pequeno, miúdo.

MINÚTA, s. f. Borrão, rascunho, que se faz de alguma escritura, que se há-de approvar para se tirar a limpo: *v.g. a* minuta *de um contrato, de um testamento, etc. Lobo, Corte, fol.* 294. Esta depois se nota ao largo, tirada da ementa.

MINUTÁDO, p. pass. de Minutar.

MINUTÁR, v. at. Fazer uma minuta: *elle* minutou *o requerimento, as formulas, as condições, artigos, etc.*

* MINUTÍSSIMO, adj. Miudissimo, feito em muitos bocados. Partes —. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 101.

MINÚTO, s. m. A sexagessima parte de um grão do Circulo. §. *it.* A sexagessima parte de uma hora. [§. Moéda de pequeno valor. *Alma Inst.* 3. 3. 2. 105.]

MIÒLO, s. m. A parte molle, e interna: *v.g.* miolo *do pão, da nós, avellã, etc.* é a porção que se come, e está dentro da casca. §. *Miolo das arvores;* a porção molle do meyo rodeyada da porção lignificada: outras vezes nas madeiras de lei o miolo é o mais rijo, o — *da sicopira, do páo ferro, etc.* §. *Miólos,* ou *miòlo* da cabeça; os cerebros: e fig. juizo: *v.g. fracos* miólos *tem.* §. *Dar volta o miolo:* perturbar-se o juizo. *Sá Mir. Estrang. Acto* 5. §. fig. A medulla, o tutano, o melhor, o solido, o essencial: «o — da Religião» *Mart. Cathec.* «*o — desta casa* está intacto.»

MIOLÓSO, adject. Que pertence ao miòlo, *v.g.* das arvores; (e é a parte do meyo, mais molle, ou mais rija), que tem muito miòlo, molle, ou mais bem lignificado, e rijo: «o carvalho é mui *mioloso.*»

* MIOLÚDO, adj. Que tem muito miolo. *Card. Dicc. B. Per.*

* MÍOPE, adj. Curto da vista, que distingue bem os objectos proximos, e confusamente os que lhe estão remotos.

MIQUELÈTES, s. m. pl. Bandoleiros, que infestão os passos dos Pirinéos; e na soldadesca hespanhola, são soldados de pé, que vão diante dos Caçadores descobrir, e espiar o inimigo. §. fig. *Miqueletes da fatal hora:* os sinaes de caducidade, e outros, que annuncião a proximidade da morte. *Garção, Ode* 16. Corredores, precursores.

MÍR, s. masc. Prenome Persiano, que singifica Capitão: *v.g.* Mir *Hócem. Barros,* 2. *f.* 222. el-Rei de Ormuz, com seus Governadores, e *Mires.*

MÍRA, s. fem. Peça de metal das armas de fogo, a qual serve de enfiar a vista com o alvo: «*apontando o camello por suas* miras, *e regras de esquadría*» *M. Pinto, c.* 59. §. fig. O alvo. *Eneida, VII.* 116. «*á mira* attento»: «As adargas tambem tem *mira*» *Galvão, Gineta.* §. *Estar á mira;* i. é, observando, espreitando, vigiando. *M. Lus.* «d'aquelle lugar *estava á mira*» *Lemos.* «*o Achem* estava á mira, *esperando recado por suas espias*»: «Roma, Olanda... *estão á mira* com a mesma attensão» *Vieira,* 7. 464. §. *Ter a mira em alguma coisa;* ter intento nella: e *pôr a mira;* i. é, o desejo. *Arte de Furtar, f.* 342. «*leva sempre a* mira *no que dali lhe há-de vir*» *Vieira, T.* 10. «não *põe* aqui *a sua mira*» §. *Oculo de longa mira;* i. é, de ver ao longe.

MIRABÓLANO, s. m. Fruto usado na Farmacia, de que há varias especies.

MIRÁC, s. m. t. de Anat. O mesmo que *Abdomen.*

* MIRÁCULO, s. m. Milagre, prodigio. *Landim, V. de S. J. de Deos. Canto* 8. *f.* 122. *ỹ.* e 127.

MIRACULÓSAMÈNTE, adv. Milagrosamente. *B.* 1. 7. 5. «*miraculosamente* Deos os guardava» *Arraes,* 4. 21.

* MIRACULOSÍSSIMO, superl. de Miraculoso. Abbade —. *Agiol. Lus.* 2. 13.

MIRACULÒSO, adj. Milagroso. *Arraes,* 4. 27. *e V. do Arc. caso, successo; varão —.*

* MIRADÒR, s. masc. O mesmo que Miradouro. *Bern. Florest.* 1. 5. 38. *e* 7. 67. «se precipitou do *mirador da torre* nas ondas do mar.»

MIRADÒURO, s. m. Mirante, lugar alto da casa, d'onde se descortina um largo horizonte. *Men. Moça, f.* 79.

MIRAMÈNTO, s. m. Attenção grande, circumspecção. *Vieira.* «Especulando tudo com tal —» *t.* 2. 49. *col.* 2.

MIRÀNTE, s. m. V. Miradouro.

* MIRÃO, s. m. O que se entretem por officio em ver jogar. *Tempo d'Agora* 1. *Dial.* 4. *p.* 202. *e* 206. *ult. ediç. Eva e Ave.* 1. 37. *n.* 6. *Bern. Florest.* 5. 6. *J.* 41. §. O que assiste a qualquer outro espectaculo. *B. Florest.* 3. 4. 41.

MIRA-ÒLHO: *v.g. pècego de mira-olho;* i. é, grande, córado: «Os *mira-olhos*» *Couto, Sold. Prat.*

* MIRIFICÁR, v. at. Encher de maravilhas, tornar maravilhoso, admiravel. *Bern. Florest.* 3. 6. 64. §. 2. «querendo Deus — seus servos.»

MIRÍFICO, adj. Maravilhoso, admiravel. *Vita Christi, Proem. T.* 1. p. us.

MIROBÁLANO. V. Mirabolano.

MÍRRA, s. fem. Planta espinhosa da Arabia Feliz, a qual dá a gomma aromatica do mesmo nome, usada na Farmacia, e perfumaria dos antigos. *Eneida, XII.* 23. «o cabello (do semivir Eneas) crespo a ferro, e *banhado em mirrha*» §. Momia. §. Homem mui seco, amoxamado, e magro. §. fig. O mui parco, mesquinho; illiberal: t. chulo. «é um *mirra*» como que tem as mãos mirradas para dar. *Garção* «um — tão casado c'a burra, etc»

MIRRÁDO, p. pass. de Mirrar. Untado com mirra, que tem mirra: «*vinho* mirrado, *misturado com fel*» *Flos Sanct. fol.* 184. *ỹ.* § fig. Mui seco: *v.g.* mirrados *de fome. Vieira.* «a Tisica, que bate, c'o a *mão mirrada*, e c'os nodosos dedos á porta do sepulcro» *Vieira.*

MIRRAR, v. at. Secar consumindo o humido, ou unctuoso: *v.g. o Sol* mirrou *os cadaveres, que jazião no campo da batalha.* §. Fazer secar com fome, e inedia: «não *mirreis os outros*» *Bern. Florest.* «*mirrar o coração,* com desgostos» *idem.* «a servil dependencia as almas *mirra*» §. *Mirrar-se:* secar-se: e fig. ficar mui magro, e amoxamado. *H. Dom. P.* 2. *f.* 168. «*hia-se* mirrando, *e consumindo.*»

MIRRÁNTES, s. masc. pl. Caldo de amendoas pisadas, que se deita sobre as aves de penna cosidas. *V. do Arc. Arte da Cozinha.*

MIRTÈTO, s. m. Bosque de mirtos: p. us. (A analogia portugueza pedia *mirtedo,* como *roboredo, arvoredo, figueiredo, etc.*) V. Murtal.

MÍRTO, s. m. Murta: *mirto* é mais usual na Poesia. *Uliss. I.* 76. «*ruas de verdes* mirtos *enredados*»: «*o pastoral —*» o dardo usado dos pastores, arma, zarguncho. *Eneida,* 7. 190.

MISÁGRA. V. Visagra, Bisagra.

MISANTROPÍA, s. f. us. A aversão, e esquivança da conversação dos homens, e da convivencia social.

MISANTROPIÁR, v. n. famil. ou chulo. Fazer de misantropo: «se — um pouco cabe, Neste assunto perverso, ou mais risivel» censurar acerbamente.

MISANTROPÍCE, s. fem. O mesmo que misantropia, menos usado.

MISANTRÓPICO, adj. Proprio do misantropo: «*vida —, costumes —, maneiras —, maledicencia —, acrimonia —, causticidade —, odio —, etc*»: «*retiro —, amúo —.*»

MISANTROPÍSMO, s. m. V. Misantropia.

MISÀNTROPO, adj. O que aborrece a conversação dos homens, e foge da sua convivencia: usa-se substantivadamente.

* MISCARO, s. m. Cogumello, fructo pequeno da terra: ha varias especies e todos são venenosos. *Dicc. das Plant.* Miscarro e Mizcarro lhe chama *B. Per.*

MISCELLÀNEA, s. f. Collecção de obras de varios assumptos no mesmo corpo, ou volume. §. *it.* Amontoamento desordenado: *v. g.* miscellanea *de erudições;* talvez variada com ordem.

MISERABILÍSSIMO, superlat de Mi-

Miseravel. *P. Per.* 2. 98. *Arraes*, 8. 13. « miserabilissimas *cruezas* » : « — gente » *Vieira*, *Cart.*

MISERAÇÃO, s. f. Compaixão, misericordia: de commum se usa no plur. *miserações*. *Arraes*, 4. 29. « sobre as ancoras das *miserações* » *Id.* 8. 22.

* MISERÁDO, p. pass. de Miserar-se. *H. Pinto*, 2. *Dial.* 4. *c.* 19.

MÍSERAMÈNTE, adv. Miseravelmente: *v. g.* miseramente *ali a vida perde.*

MISERÀNDO, adj. Digno de lastima. *Lus. IV.* 44. « o povo *miserando* » *Espetaculo* —. « revestido foi desta nossa *carne miseranda* » miseravel. *Cam. Eleg.* 11. « silencio — » *idem*, *Sonet.* 238.

* MISERÁR, *Blut.* no *Suppl.* diz que he verbo antiquado, e significa malquistar, citando o Author da vida do Condestab. Nuno Alvares Pereira.

MISERÁR-SE, v. refl. Lastimar-se representando as suas miserias. *B.* 1. 8. 6. « *miserando-se* com actos de homem, que temia vir a cativeiro por culpas alheyas » chorar-se, amesquinhar-se.

MISERÁVEL, adj. Que está padecendo miserias, e desgraças. §. Infeliz, lastimoso, digno de compaixão. §. Avarento, mofino, misero.

MISERAVELÍSSIMO, superlat. de Miseravel. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 10. *V. do Arc.* 1. 24. « *miseravelissimo* estado. »

MISERÁVELMÈNTE, adv. Desgraçada, lastimosamente. §. Com avareza, e mofina: apenas: « *miseravelmente* se achavão frangos, e gallinhas para os doentes » *Conto*, 7. 5. 1.

MISERÉRE, s. m. Psalmo, que em Latim começa por estas palavras: *Miserere mei Deus.* §. *Miserere mei*: nó nas tripas, vòlvulo, paixão iliaca. t. de Med.

MISÉRIA, s. f. Estado infeliz, que consiste em pobreza, trabalhos, desgraças, que movem a compaixão: *v. g. estar em* miseria; *passar* miserias. §. Avareza, mofina. §. Lastima: *v. g. é* miseria, *que se diga*, *etc. Barreto*, *Prat.*

MISERICÓRDIA, s. f. Compaixão nascida das miserias alheyas, ou proprias: « Tem *misericordia* de tua alma, e agradarás a Deus » *Lucena.* §. Propensão do animo para alliviar as miserias de outrem. §. *Obras de Misericordia*: acções de caridade, com que se remedeya, ou allivia o mal corporal, ou espiritual do proximo. §. *Casa da Misericordia*: instituição pia, cujos irmãos curão enfermos, casão orfãas, que aí se educão, crião os engeitados, etc. Instituiu-as em Portugal a Senhora Rainha D. Leonor, mulher do Sr. D. João II. cuja memoria será eterna nos fastos da verdadeira Religião, e da Filantropia universal.

MISERICORDIADÒR, s. m. O que se compadece, commiséra. *Vieira*, 4. *n.* 10. « Deos não só he misericordioso, mas tambem *misericordiador.* »

MISERICORDIÓSAMÈNTE, adv. Com misericordia.

MISERICORDIOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Misericordiosamente.

MISERICORDIOSÍSSIMO, superl. de Misericordioso.

MISERICORDIÒSO, adj. Que tem, usa misericordia: « Bemaventurados os *misericordiosos* porque elles alcançarão misericordia » *Mart. Cathec. Vieira*, 4. *n.* 10. *pag.* 10.

MÍSERO, adject. Miseravel, infeliz: « me fiz *misero* por minha vontade » *Mart. Cathec.* 536. §. Mofino, mesquinho. *Arraes*, 1. 2. *Barros.* « ajuda aquelles *miseros* » *M. Conq. XII.* 6. em peccar. *Paiva Serm.* §. Escasso, avaro.

MISÉRRIMO, superl. de Misero. *Cam. a* miserrima *pobreza. Chron. J. I. c.* 10. *sobre todos* (os máos estados) *he* miserrimo *quer comer, e não ter que por nenhuma via. Ulis.* 2. 7. « *fermosa*, *e miserrima prisão* » *Lusiad. V.* 48. « Qual viuva *miserrima* se via A magestosa Dio. *Diniz*, *Ode a Dom João de Castro. Ep.* 2. (do corpo.)

MISILHÃO. V. Mexilhão.

MÍSSA, s. f. Sacrificio incruento, e Eucharistico da Lei da Graça, em que por virtude das palavras da Consagração a hostia, e o vinho, e agua se convertem no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo, do mesmo modo que está nos Ceos: nelle se dizem varias preces, e se recitão Evangelhos, etc. cantando, ou recitando. §. *Missa do Galo*; a que se diz á meya noite do Dia de Natal. *Mart. Cathec.* 324. §. *Missa das Almas*; i. é, polos defuntos. §. *Missa seca*; a em que o Sacerdote não consagra. §. *Missa votiva*; a que o Sacerdote diz fóra da ordem do Calendario, confórme á sua devoção, não excedendo as limitações da Rubrica. §. *Missa nova*; a primeira que diz o Presbytero. §. *Missa Pontifical*; a que se diz com as ceremonias usadas nas *Missas* Solemnes dos Papas, etc. §. *Missa dos Pobres*: esmolas, que se lhe davão nos adros das Igrejas por alma de algum defunto. *Elucidar.* §. *Missa de Psalterio*: os Salmos que em lugar de *Missa* nos tempos de Interdicto rezava um Sacerdote. *Idem.* §. *Missa de Sacrificio*; sobre o altar. §. *Missa de sobre altar*; o mesmo. §. *Missa calada*; baixa, ou rezada. §. *Missa cantada*; *Missa particular*, ou *rezada Elucidario.* §. *Missa chã*; rezada. *Idem. Missa officiada*, ou *official*; *de requem* no dia do obito. §. *Missa de Pater noster*: certos Padrenossos, que rezavão leigos, e mulheres, que não sabião officiar as *Missas de sobre altar*; onde o Povo talvez respondia, e cantava, como ainda se costuma em França, fazião offertas, e se tiravão collectas. §. *Missa dos Espritáes*; esmolas para elles, e para *Misas* dos finados. *Ord. Afons.* 2. *f.* 134. §. *Missas publicas*; as que os Bispos celebravão solemnemente nos Conventos: *it.* as que se dizem com concurso do Povo, e não só entre o Celebrante, e Acolito. §. *Missas dos Diaconos*, *Subdiaconos*, *e Acolitos*; constavão de Psalmos, e Preces, como *a dos Leigos de Padrenossos.* §. *Missa de tres em renge*; celebrada com Ministros, e canto de orgão. *Elucidar.*

MISSÁDO, adj. Ordenado de ordens sacras, feito Sacerdote. *System. dos Regim.*

MISSÁL, s. m. Livro onde estão as Preces, que se dizem na Missa. §. adj. *Livro missal*; o mesmo. *Goes*, *Chron. Man. P.* 1. *c.* 29. *Auto da Acclamação de D. João IV.* §. *Missal mistico*, antiq. o que contém os Officios das Missas de todo o anno. *Elucidar.*

* MISSÀNGA, s. f. Enfiadas de grãosinhos de vidros grosseiros, que se levão para os negros da Africa, e America. « Hum preto, ou Indio da America fica mui ufano, e glorioso com dous fios de *missanga* » *Bern. Florest.* 1. 7. 54.

MISSÃO, s. f. O ser mandado annunciar o Evangelho: *v. g.* Christo confirmou com milagres a sua Divina *missão.* §. Sermão, em que se expõi a Doutrina Evangelica, e principalmente a Moral. §. Terra, ou região, onde andão missionarios prégando o Evangelho a Pagãos, ou Idolatras, etc. §. Negociação de que vái encarregado o Ministro á Corte de outro Soberano. *Freire.* §. antiq. Correyo, mensageiro. *Elucidar.*

MISSÁR, v. n. Dizer Missas, famil. « Clerigo de *requie*, e de *missar* » §. *Missar alguem*; at. dizer Missas por elle. §. Ouvir Missas: « *bom he missar*, *e a casa aguardar* » prov. i. é, ir ao templo, e Officios Divinos; e recolher-se a sua casa. *Ulis.* 1. 2.

MISSÉR. V. Mossem.

MISSIONÁDO, p. p. de Missionar: « aldeyas *missionadas* polos padres da Companhia. »

MISSIONÁR, v. at. Instruir por meyo de missão; *v. g.* missionar *o Paganismo*: ou neutro: *v. g.* missionar *entre Infieis*; evangelizar. V.

MISSIONÁRIO, s. m. O Sacerdote, que anda fazendo, ou pregando missão em paizes de Infieis, e ainda entre Catholicos.

MISSÍVO, adj. Que se manda, envia, *v. g.* Carta *missiva* » mandadeira. §. *Tiro missivo* é, *v. g.* a seta,

ta, dardo, bala, que vai ferir ao longe: «armas *missivas*» *B.* 2. 3. 6. de rejeito, d'arremesso, tiro.

MISTEIRÓSO, adj. V. Mesteiroso. §. Homem de mester mecanico; fig. necessitado. *Ined. II. f.* 215. «o recompensamento do ganho deve-se dar a aquelle, que he *misteiroso;* e o da honra ao que he muito *sobre.*»

MISTÉR, s. m. Necessidade: *v. g.* haver de *mister;* ter necessidade. *Lobo.* «*haveis de mister* favór alheio»: «hei de *mister* o teu conselho» *id. Peregr.* (julgo de necessidade, ou antes de ministerio, auxilio, prestimo, utilidade, officiosidade) *Barros.* «*hão mister* vigiados» sem a preposição: «*Não faz mister*» não é necessario. *Eufr.* 2. 2. §. *Mister:* officio, exercicio. *Barros.* «*todos em seu* mister *mui experto*»: «*para aquelle* mister *da guerra*» *B.* 3. 10. 2. *e freq.* [§. *Arte*, *Mister:* todo o *mister* é *arte*, mas nem toda a *arte* é *mister.* Ha na significação destes vocabulos uma idéa, que é commum a ambos; mas distinguem-se pela idéa especifica, que é propria de um só: distinguem-se entre si como genero e especie. *Arte* é o genero: quer dizer toda a obra manual, que se faz por preceitos e regras: *mister* é a especie: quer dizer toda a obra manual, que se faz por preceitos e regras, em objectos, que dizem respeito ás necessidades mais indispensaveis da vida social e civil. A pintura, a escultura, a architectura, a musica, etc. são *artes;* a padaria, a carpintaria, a ferraria, a sapataria, etc. são *misteres.* Ha tambem outra differença, a *arte* não tendo por fim satisfazer as necessidades indispensaveis da vida, mas sim concorrer para o agrado e prazer tambem não tem estimação e valor, senão quando se exercita em um certo gráo de perfeição, e por isso requer conhecimentos, instrucção, e talvez genio no artista: o *mister* como necessario ás commodidades indispensaveis da vida, é mais dependente do trabalho mecanico, que da invenção, talento, ou genio. Esta parece ser a differença que ha entre *artes* liberaes, e mecanicas, sendo as primeiras propriamente *artes*, ou *bellas artes*, e as segundas *artes mecanicas*, ou *misteres:* os que exercitão as primeiras chamão-se *artistas;* os que exercitão as segundas *artifices.* O *artista* aprende scientificamente, e deve ser instruido em todas as materias historicas, e filosoficas, que se requerem para o bom desempenho da sua *arte.* O *artifice* póde exercitar, e ordinariamente exercita o seu *mister* com o só conhecimento pratico das regras e preceitos, com a só pericia adquirida pelo uso e exercicio. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 136.] §. Ministerio, ajuda, parte. *M. Lus.* 6. *f.* 502. §. *Misteres:* homens quasi escravos, ou addictos a morarem nas herdades dos Senhores das Terras, e nos Testamentos, ou territorios, granjas, e aldeyas dos Conventos, e sujeitos a seus foráes, e foragens pessoáes, de bens, etc. cuja sorte foi lamentavel, e ainda *Sá Miranda* diz: *a pobreza dos* Misteres, *que nem falar são ousados.* V. *Ord. Af. L.* 4. *T.* 25. *a Filip.* 4. *T.* 28. *e* 42. este captiveiro adscripticio a Lei o chama contra razão natural. V. *Ord. Man.* 2. *T.* 46. V. Malado.

MISTÉRIO, s. m. Dogma, ponto de crença, que aos olhos da nossa limitada razão parece incompativel, impossivel; mas devemos crer, sendo revelado por Deos: estes pontos a principio se contavão em segredo aos iniciados nas Religiões, em que os há: V. Mysterio. §. fig. Segredo: *v. g. fazer* misterio *de alguma coisa; descobrir* o misterio *della.* §. No *Rosario*, o *Misterio* são dez Ave Marias, e um Padre Nosso.

MISTERIÓSAMÈNTE, adv. De modo misterioso: *v. g. explicar-se*, *fallar* misteriosamente.

* MISTERIOSÍSSIMO, superlat. de Misterioso. *H. Dom. P.* 3. *L.* 5. *C.* 11.

MISTERIÒSO, adj. Que contèm misterio: *v. g. figuras* misteriosas *da Escritura.* §. Coisa que se deve occultar; *v. g.* as dos Gabinetes dos Principes; e assim as que occultão, e envolvem segredo: *v. g.* misteriosos *acordos; palavras* misteriosas. §. ant. Necessario.

MISTICAMÈNTE, adv. Por modo mistico, ou misterioso, em sentido mistico. §. Sem differença, sem distincção: *v. g. que os Judeus fossem tratados* misticamente *com os Christãos. M. Lus.* 6. *fol.* 17. *col.* 1. *Ord. Af.* 2. *f.* 455. «alguns d'elles (Judeus) *vivem* misticamente *entre Christãos*»: «*matando, e queimando* misticamente, *sem nenhum temor de Deus*» *Goes, Chron. Man.* 1. *c.* 102.

MÍSTICO, adj. Figurado, allegorico, misterioso, relativo a misterios religiosos, e secretos, ou occultos de qualquer religião: *v. g. o sentido* mistico *da Escritura; a Igreja é o corpo* mistico *de Christo.* §. Que trata da vida espiritual, e contemplativa dos attributos e perfeições Divinas. V. Vias: *v. g. livros* misticos; *ou da Mistica.* §. Dado á vida espiritual. §. *Dar na Mistica;* frase vulgar, dar-se á vida espiritual. §. Contiguo immediatamente: *v. g.* casas *misticas. Alarte.* §. *Viver mistico com alguem;* i. é, em sociedade domestica, ou da mesma Cidade. *Eneida*, *XII.* 198. §. Miscellaneo, de varios assumptos, e argumentos: *v. g.* Livro dos *misticos. Ined. II.* 576. «Capitulo... de como etc.... e d'outras *cousas misticas*» de varios objectos, assumtos. §. De natureza composta, misturada: «*mistica* fórma de Centauro horrendo» meyo homem, meyo cavallo.

MISTICÍSMO, s. m. us. A credulidade em coisas maravilhosas por principios que se enculcão como religiosos, e mysteriosos.

MISTÍÇO: é melhor ortogr. que *mestiço*, (de *mixtus*, latino) filho de pais de diversas castas, sejão animaes; sejão de Indio e preto, etc.

MISTIFICÁR, v. at. «— alguem» mettè-lo na vida mistica, mettè-lo em misterios, segredos de coisas sobre humanas, misteriosas, secretas quaes as tinhão, e tem muitas seitas religiosas: embair, e fazer irrisão, illudir alguem com coisas maravilhosas: «o *mistificarão* a crer, que estava feito um Nabucodonosor.»

MISTIFÓRIO, s. m. famil. Misturada de coisas, ou pessoas confusamente sem distinção: diz-se á má parte.

MÍSTO, s. m. O que se compõi de de varias coisas misturadas: *v. g. um* misto *de cobre*, *oiro*, *latão*, *e outros metaes.*

MÍSTO, adj. *Casos de misto foro;* os que pertencem ao Juizo Ecclesiastico, e ao Secular. §. *Imperio misto:* o poder de impòr penas pecuniarias, e não de sangue. §. *Còr mista;* de mescla, a que resulta da mistura de duas. *Vieira.* «*E com o choro* mixta (misturada) *gran loucura*» *Eneida*, *X.* 214.

MISTÚRA, s. f. O acto de misturar. §. O que resulta da união de varias coisas, misto: *v. g.* mistura *de cevada*, *e centeyo:* «semeyar *mistura*» *Vieira.* — *de aguapé*, *e vinho forte.* §. no Alem-Tejo, Aguapé. §. *Pão de mistura;* i. é, de varias farinhas. §. fig. *Mistura matrimonial*, *v. g. de Indios com os Mouros;* i. é, ajuntamento, consorcio. *Lucena*, *fol.* 47. *col.* 1. «Já não parecia uma *mistura* de pessoas, sortes, condições... mas huma só familia bem governada, e acostumada» *idem*, 10. 1. §. *Linguagem de mistura;* em que ha barbarismos, palavras estrangeiras. *Lobo*, *Corte*, *D.* 9. V. Meyada d'hervilhaca.

MISTURÁDA, s. f. Mistura de algumas hortaliças, que se vendem em molhos, e se guisão juntamente.

MISTURÁDAMÈNTE, adv. Juntamente, sem distincção.

MISTURÁDO, p. pass. de Misturar: *v. g. vinho* misturado, *e não puro. Vieira.* «*sangue* — de mistiços»

MISTURÁR, v. at. Juntar em um corpo coisas diversas, *v. g.* farinha de trigo, e centeyo; agua com vinho. §. fig. Confundir. §. Unir na mesma obra: *v. g.* misturar *versos com prosa.* §. *Misturar as raças*, unindo para a propagação individuos de diversa especie, ou que tem variedades, d'outros paizes, de outras familias, ge-

gerações. §. *Misturar-se:* ingerir-se com outros em companhia, conversação, etc. [§. *Misturar*, *Confundir:* *misturar* é ajuntar muitas coisas em uma só; fazer de muitas substancias um só composto; de muitas coisas um só todo. *Misturão-se* os metaes, quando se ligão, etc. e no fig. *misturão-se* em um espectaculo publico homens e mulheres, velhos e meninos fazendo um só ajuntamento: a totalidade da nossa vida é uma *mistura* de bens e males, de dores e prazeres, de commodos e incommodos, etc. A *mistura* não impede que possamos algumas vezes distinguir, e até separar, os differentes objectos, que se *misturarão:* outras vezes porém elles ficão de tal modo unidos, e compenetrados, que seria impossivel, ou mui difficultoso, distinguilos, e separa-los. Neste segundo caso existe a *confusão*. *Confundir* no sent. fysico, é derreter, fundir juntamente dois ou mais metaes, os quaes consolidando-se, nem se podem distinguir, nem admittem facil separação: no sent. moral dizemos *Confusão*, ou ajuntamento *confuso* de povo, aquelle em que não ha ordem, nem distincção de classes, de sexos, etc. Dizemos que é de entendimento *confuso*, quem não sabe distinguir as suas ideas. Dizemos que em uma conferencia reina a *confusão*, quando todos fallão ao mesmo tempo, etc. A *misturar* oppõi-se *separar:* a *confundir* oppõi-se propriamente *distinguir*. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 149.]

MÍSULAS, s. f. V. Méta, da Archit. §. *As* misulas *dos coches*, são lavores de madeira, em que assenta o tejadilho.

* MISÚRA. V. Mesura. *Chron. do Condest. c.* 5.

MISURÁDO. V. Mesurado. *Ferreir. Bristo*, 4. 1.

MITES, s. m. plur. Ramáes de contas de barro vidrado, ou vidro qualhado, que corrião como moeda em Moçambique: dez *mites* fazem um *lipóte;* e vinte *lipótes* uma *motava*, que valia ordinariamente um cruzado velho. *Santos. Couto*, 9. 22. «*metins* são fios de contas, que as Cafras usão por gargantilhas: a dez *metins* chamão *lipate*, e a vinte *lipóte*, que val hum cruzado.»

MITICÁL, s. m. ou METICÁL. *B.* 1. 6. 3. «500. *meticáes* de ouro, peso que amoedado, podião ser da nossa 580. cruzados.»

MITIGAÇÃO, s. f. O allivio da dòr, pena, da sede, ardor, calor, etc.

MITIGÁDO, p. pass. de Mitigar.

MITIGÁDÒR, adj. Que mitiga. V. Mitigativo.

MITIGÁR, v. at. Amansar, abrandar a feroeidade. *Ledo*, *Chron. de D. Duarte*, «*o amor* mitiga, *e enternece os homens*» §. Moderar, diminuir: *v. g.* mitigar *a dor*, *a sede*, *a fome*, *a cubiça*, *a ira*, *o calor*, *etc. Freire*, *e Eneida*, *VII.* 28. §. *Mitigar a Lei* que era dura; as penas asperas, e desproporcionadas, moderar: «*mitigar* com peitas» *B.* 2. 6. 3. aos executores de castigos, de justiça, lei rigorosa, ordens injustas, etc.

MITIGATÍVO, ou MITIGATÓRIO, adj. Que tem a virtude de mitigar.

* MITIMNO, s. m. poet. Vinho generoso, dito assim de Methymna, cidade da ilha de Lesbos mui celebrada pela sua producção. «O *mitimno* suave» *Ulyss. C.* 3. *Out.* 60.

MÍTRA, s. f. Insignia, que levão na cabeça em certas funcções os Bispos, e certos Abbades, alguns Sacerdotes, e idolos gentilicos, *v. g.* os de Baco. *Diniz*, *Dytiramb.* §. fig. A mesma dignidade de Bispo, ou Arcebispo. §. O Patrimonio, ou jurisdicção do Bispo: *v. g. terras*, *que pertencem á* mitra *de Braga*. §. *Descompòr as mitras*, dizemos das pessoas graves, que altercão com desautoridade de suas pessoas. §. *Jogar as mitras:* ter razões, e desordem com alguem. *Chagas.*

MITRÁDO, adj. Que traz mitra, ou tem privilegio de a trazer: *v. g.* abbade *mitrado*.

* MITRÈTA, s. fem. Certo genero de medida antiga para os liquidos. «E hũa *mitreta* de vinho, que dizem era hũ almude» *Ledo*, *Descr. c.* 34.

MITRIDÁTICO, adj. no fig. Contraveneno achado por Mitridates. *Vieir.* «o mais famoso antidoto... foi o *mitridatico*.»

MITRIDÁTO, s. m. Unguento mitridatico.

MÍTRO, s. m. antiq. Manipulo. *Elucidar.*

MIÚÇA, s. f. V. Maunça, ou gastão do fuso.

MIUÇÁLHAS, s. f. plur. Pedacinhos, e fragmentos de qualquer coisa.

MIÚDAMÈNTE, adv. Em bocadinhos, em pedacinhos. §. Por miudo, com miudeza: *v. g. contar*, *perguntar; observar* —. *Luc. f.* 452.

MIUDÁR. V. Amiudar. *Couto*, 4. 2. 8. «*Começou a* miudar *os requerimentos.*»

MIÚDE: dizem «*a miúde*» frequentemente. *Ferreira*, *Carta* 4. *Hist. Dom. P.* 3. *L.* 2. *c.* 15. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 204. *Lus. VI.* 39. «bocejando a *miúde*.»

MIUDÈZA, s. f. Delgadeza, pouco corpo de qualquer coisa, pouco vulto, *v. g. a* miudeza *das feições*, *dos grãos de areya*, *etc.* §. Primor, e perfeição com que obra o artifice. §. Exacta consideração, ou inquirição, com que se repara, ou pergunta, á cerca de coisas miudas, de pouco momento, e se dá relação dellas. §. *Miudezas:* coisas de nonada, minudencias, ou minucias. *Lobo.* «*não se inventou para essas* miudezás, *que dizeis*»: «*Attentar por miudezas*» reparar em minucias. *Palm. P.* 3. *f.* 150. ✝. Attenção a coisas pequenas, *v. g.* de fazenda, cujo descuido avulta em grande perda D. Aleixo de Menezes. §. Generos vendaveis de pouco corpo, e valor, como os dos bufarinheiros, etc.

* MIUDÍNHO, adj. dim. de Miudo. *Telles*, *Ethiop.* 34.

* MIUDISSIMAMÈNTE, adv. superlat. de Miudamente, muito por miudo. *Vieira*, *Serm.* 9. 78.

* MIUDÍSSIMO, superl. de Miudo, muito miudo. Escriptura —. *Vieira*, *Serm.* 9. 30. Circumstancias —. *Id. Hist. do Fut.* 12. *n.* 307. Couzas —. *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 22.

MIÚDO, adj. Pequeno, de pouco volume: *v. g. tão* miúdo *como grãos de mostarda*, *de areya;* oppõi-se a *graúdo*. §. *Gado miúdo;* são ovelhas, cabras; opposto ao *grosso*. §. *Povo miúdo:* a plebe. §. *Frutos miúdos*, são os legumes, milho, e pães. §. *Caça miúda;* coelhos, lebres, etc. §. *Peixe miúdo:* peixinhos. §. O que examina com miudeza; o que repara em miudezas: «homem *miúdo*» §. *Miúdo relator;* o que narra as coisas pequenas, ou as grandes com as minimas circumstancias. *M. Lus.* 5. 14. *C. de Guia. hora já que vou tão* miúdo, *hei-me de aventurar hum pouco mais:* «Casos *miudos*» *Idem.* §. Feito com toda a exacção: *v. g. miúdas* provanças. *Vieira. miúda curiosidade*, no indagar, perguntar. *Lobo*, *Deseng. P.* 2. *Disc.* 1. §. *Vender por miúdo*, ou *em retalho*, opposto a vender *em partidas*, ou *em grosso*, ou *por junto*. §. *Por miúdo*, adv. miudamente. §. *Pisar miúdo;* dando passadinhas. §. *Arar miúdo;* fazendo os regos com pouco intervallo. §. *A miúdo:* frequentemente a *miude*, frequentemente, com poucos espaços, intervallos: *it. por miudo:* «dizer *a* —» detalhadamente. *Couto*, *Sold. Prat.* §. *Feições miúdas*, do rosto que as não tem grandes. §. *Miúdos*: subst. e plur. cobres, e peças de prata em dinheiro de pouco valor. §. *Os miúdos do animal;* as entranhas, azas, o pescoço, etc. §. *Lugarinho* miúdo, *e pobre. V. do Arceb.* 5. 17. pequenino, de pouco povo, lavoira, commercio, e territorio.

MIÚLLO, s. m. Páo, que está entre as càibas das rodas do carro: talvez o que chamão *relhote*, e aperta os chàços com as càibas?

MIÚNÇAS, s. f. plur. *Dizimos das miunças;* i. é, de coisas miúdas, que se pagão nos Arcebispados, ect. *v. g.* de frangos, leitões, ovos.

* MIXERICÁR. MIXERIQUÈIRO. V. Mexericar. Mexeriqueiro. *Card. Dicc.*

* MIXILHÃO. V. Mexilhão. *B. Dicc.*

MI-

MIXOLÍDIO, s. m. t. de Mus. O setimo tom da Musica Grega, que tem mistura do modo Lydio.

* MIXTÃO, s. f. União, concreção, ajuntamento de varios corpusculos, que se faz por juxtaposição. *Morato, Luz da Medic.* 398.

* MIXTARÁBE, s m. « A estes Christãos por starem de mestura com os Mouros, chamavão entam *mistarabes*, que queria dizer mesturados com Arabes » *Ledo, Chron. T.* 1. *p.* 60.

MÍXTO, s. m. Refeição, que tomavão antes de entrar a Refeitorio os Leitores, e outros Officiaes de alguns Conventos. *Document. ant.* V. Misto.

* MÍXTO, adj. V. Misto. Comedia *mixta. Costa, Comed.* 3. *p.* 5.

MO: mal escrito em vez de *m'o*, elisão do caso pronominal *me* com o artigo simples *o*: *v. g. mo* deu; por *me o* deu: ou *m'o* deu: assim como *t'o deu*, *lh'o deu*: que é a boa ortografia.

MÓ, s. f. As pedras do moinho, ou lagar d'atafonas, ou de barbeiro para amolar navalhas, a *mó* do moinho consta da pedra dita *pouso*, que está por baixo, e da *galga*, ou *corredora*, que móe por cima. §. Roda, circulo, corro, *v. g. uma mó de gente*, ou *pessoas*: *Lucena*, e *Arraes*, 3. 1. *Arte de Furtar*, *f.* 298. *mó de homens.*

* MOABÍTAS, s. m. plural. Descendentes de Moab. « Nomeão-se *Moabitas* os Mouros Africanos em algumas memorias antigas a distinção de Hespanhoes que se chamavão Ismaelitas » *Mon. Lus.* 3. 55.

MOÁGEM, s. f. O acto de moerem os moinhos, e engenhos de assucar; oppôi-se ao *pejar*, ou estarem parados: *v. g. esta* moagem *deu, ou rendeu muito*: « *durante a* moagem *deste anno* » *Auto do Dia de Juizo.*

MOÁL, s. m. Beirense. V. Mangoal. *Blut. Vocab.*

MÓBIL, adj. Movel. §. *Primo mobil*, subst. primeiro motor, ou que dá movimento a outros. §. *O* mobil *tempo. Eufr. Prol.* §. no fig. *a Nobreza do Reino foi* o primo mobil *desta acção*: tirada a metaphora do *primo mobil* no Systema de Ptolomeu. §. Vario, inconstante: « os *mobiles* Quirites. »

MOBILIDÁDE, s. fem. A qualidade de ser movel, de poder mover-se: *v. g. a* mobilidade *da Terra á roda do Sol.* §. fig. « *A* mobilidade, *e inconstancia das coisas humanas* » *Arraes*, 5. 18. variedade, inconstancia, mutabilidade. §. Facilidade em andar, marchar, dançar.

MOBILÍSSIMO, superl. de Mobil. Muito movel: « o ar, corpo *mobilissimo.* »

MÓCA, s. f. Zombaria, illusão, t. us. no Brasil: « *fazer móca* »: « conheci-lhe *a móca*, que me queria fazer » mentira para illudir: isso *é móca* » peta.

MOCADÃO, s. m. t. da Asia. Patrão, arráes de lancha, sétia, etc. Em Alv. de 4. de Março de 1625. se lê *Mocador mór. Indice de Ribeiro*, 1. *p.* 370.

MOCAMÁOS, s. m. plur. Negros fugidos no Brasil, que vivem pelos matos em Quilombos, aliàs *calhambólas*, *fugiões*, de mocambo.

MOCAMBINHO, s. m. diminut. de Mocambo. Choçasinha. t. do Brasil.

MOCÁMBO, s. m. Quilombo, ou habitação feita nos matos pelos escravos pretos fugidos no Brasil. *Manuscrito da Razão do Estado do Brasil, por D. Diogo de Menezes, em* 1612. §. Qualquer choça, ou palhoçasinha no Brasil, para habitação, ou se recolherem os que vigião lavoiras.

MOCANQUÈIRO, adj. chul. V. Moquenco. Invencioneiro. *Blut. Suppl.*

MOCANQUÍCE, s. f. Mimo affectado, momo, t. chulo. *Blut. Suppl.*

MOCARRARÍAS, s. f. plur. Presentes, que os Reis de Ormuz fazião aos Soberanos das Terras, por onde passavão as Cafilas, que vinhão negociar a Ormuz, para elles não as impedirem, ou roubarem. *Couto*, 5. 10. 3.

MÔÇA, s. f. Criada de servir. §. Variação feminina de Moço: Rapariga, mulher de poucos annos. §. Amiga, manceba, t. famil. « tem a sua *moça* » [V. o Art. *Donzella*, e ahi a differença de *Moça* e *Rapariga.*]

MÓÇA, s. f. V. Mossa. « pouca *móça* » *Tenr. c.* 17.

MOÇÁFO, s. m. Alcorão, livro da Religião Mahometana. *Cast. L.* 2. 111. *Barr.* 2. 2. 4.

* MOÇALHÃO, s. m. Moço taludo. « Tres *moçalhões* tão bem feitos como elle » *Tempo d'Agora*, 1. *Dial.* 8. *f.* 177. *ediç. ult.*

MOÇÃO, s. f. Movimento: « da Natureza as *moções* » os movimentos que nella se observão nos astros, marés, e noutros que tem certas leis. *Eneid. XI.* 150. « *o mar com a* moção *alterna, vai, e volta* » (falla da saca, e resaca da maré) §. O abalo, impressão, movimento causado no animo; toque. *Vieira.* « *com* moção, *e instincto divino* » inspiração. [Os francezes usarão modernamente deste vocabulo para significar, como em inglez, uma *proposta*, ou *proposição* de algum assumpto, que hade tratar-se e discutir-se em ajuntamento publico ou particular. Neste sentido é escusado em portuguez. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 99.]

MOÇÁR, s. m. ant. Montesinho que fazem as ruinas de edificios. *Elucid.* aliàs *Mouçar.*

MÓÇAS. V. Mossas.

MÒÇASÍNHA, s. f. dim. de Moça.

MOCETÃO, s. m. Moço corpolento; famil.

MOCETÒNA, s. f. famil. Moça corpolenta.

MÒCHA. V. Alphamocha.

* MOCHACHÍM. V. Muchachim. *B. Vocab.*

MOCHÁDO, p. p. de Mochar. Feito mocho, troncho: fig. « e da briga saiu — de uma orelha. »

MOCHADÚRA, s. f. Mutilação, com que se faz mòcho o animal. *Blut. Vocab.*

MOCHÁR, v. at. Fazer mocho, mutilar, tronchar.

MOCHÈTA, s. f. t. d'Archit. A parte, ou espaço plano da columna encanada, além das craeas, e estrias. *Blut. Vocab.*

MOCHICÃO, s. m. Murro, punhada: t. famil.

MOCHÍLA, s. f. Saco, em que os soldados levão roupa, e alguma provisão ás costas, quando marchão. §. Especie de caparazão da Gineta. §. s. masc. Servo somenos que o lacayo. *Vieira*, 6. 297. « senão podeis sustentar hum cavallo com hum *mochila* para que haveis de ter huma carroça com 8. lacayos. »

MOCHILÈTA, s. f. e MOCHILÍNHA, s. f. dimin. de Mochila.

MÒCHO, s. m. Ave nocturna, mayor que o noitibó, e menor que coruja, ou bufo. *(assio, nis.)* « O triste *mocho* piando agouros. »

MOCHO, adj. Sem cornos, porque se cortárão: *v. g. carneiro* mocho, *bezerro* mocho, troncho: ou porque naturalmente os não tem.

MOCIDÁDE, s. f. A idade do moço, desde os 14. até os 24. annos. §. fig. Os moços, mancebos: « Teme teus erros *mocidade* cega » *Ferr. Castro.* Acção imprudente; verdores da *mocidade*: « *mocidades* de preço » vicios custosos dos moços. *Vieir.* [V. o Art. *Juventude*, e ahi a differença de *Mocidade.*]

MOCÍNHA, s. f. dimin. de Moça. V. Moçasinha.

* MOÇÍNHO, s. m. Moçosinho. dim. de Moço, mancebinho. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MOCÍSSO. V. Massiço. *S. H.* 2. 4. 14. « virtude —. »

* MÒCO. V. Muco. *Card. Dicc.*

MOCÓ, s. m. Brasil. Pequeno surrão, ou folle de coiro, de algum animal que os pedestres levão ás costas, e nelles papeis, o fatinho, e algum mantimento.

* MOCÒSO. V. Mucoso. *Card. Dicc.*

MOCOTÓ, s. m. Mãos de vaca, ou boi, cruas, ou guisadas (*macató* é erro) t. us. no Brasil; « *almoçar* — »: « — sem sal » coisa insulsa.

MÒÇO, s. m. Mancebo, joven, o que está na mocidade. §. O que serve a algum amo, criado, servo. §. *Moço Fidalgo*: foro, em que elRei filha (ou toma) algumas pessoas para seu ser-

serviço; e tem melhor graduação os que são *moços fidalgos com exercicio.* §. *Moço da Camara;* i. é, que serve na Camara del-Rei: « *Concelho dos Moços da Camara* » que regulava a sua policia, e serviços, e um Prestes delles. V. *Alv. de* 15. *Mayo* 1643. §. *Moço de mulas;* que serve na estrebaria. §. *Moço de esporas;* o que leva as esporas do Cavalleiro, ou outra nobre personagem, e lhas tira, ou põi ao cavalgar. §. *Moços amostradiços,* ou *ensinadiços,* ou *noviços;* antiq. aprendizes. *Elucidario.* (V. Mostrar.)

MÒÇO, adj. Como quando se diz *homem moço*, que está nos annos da mocidade. §. fig. Imprudente, leve, inconsiderado, como o são de ordinario os *moços. Eufr.* 5. 10. « hora ella he em seus feitos tão pouco *moça.* »

MOÇOSÍNHO, adj. Que entrou pouco na mocidade: mocinho.

MOCUJÈ, s. m. Arvore, e fruto do Brasil deste nome. *Vasconc. Not. f.* 264 aliàs *macujè.*

MOÇUAQUÍM, s. m. Raiz medicinal, que vem de Moçambique.

MÓDA, s. f. O uso corrente, e adoptado, de vestir, trajar, em certas maneiras, gostos, comidas, estudos, exercicios. §. *Modas:* cantigas nóvas, que se poĩ no cravo, viola, etc. cantar —. §. *A' moda*, ao novo uso, gosto.

MODELÁDO, p. pass. de Modelar. *it.* Moldado.

MODELADÒR, s. m. O que fez o modelo: fig. « esses — de Republicas filosoficas. »

MODELÁR, v. at. Fazer em barro, ou cera, ou chumbo, etc. alguma imagem com as proporções da arte, a qual há-de servir de modelo, para se fazer outra mayor, por fundição, escultura, etc. §. fig. Traçar, delinear fórmas, directorios moraes.

MODÈLO, s. m. (ou *modello*) Imagem, que se há-de copiar, e imitar na Pintura, Escultura, ou Architectura: em fundição; de ordinario é em ponto menor. §. fig. Coisa perfeita, que deve imitar-se pola sua excellente regularidade, e boa composição; exemplar, molde, retrato, exemplo, traslado, amostra; *v. g.* Demosthenes é um *modelo de eloquencia. Modelo da Vida Pastoral. V. do Arc.* 1. 1. Outros dizem *modelo. Paiva, Serm.* 2. 427. « — da perfeição. »

MODERAÇÃO, s. f. O acto de moderar. §. O modo guardado entre extremos. §. O acto de reprimir: *v. g.* a moderação *das paixões. Lobo.* §. Comedimento. [*Moderação, Temperança: moderar* é dirigir, prescrevendo o modo, determinando as proporções e medidas, dando a regra, marcando os limites. *Temperar* é reprimir o excesso, conter nos limites, reduzir a elles, não deixar passar o termo. Por onde, *moderação* é a virtude que nos inclina a pòr modo em tudo, a sermos regrados em nossos appetites, desejos, procedimentos. *Temperança* é a virtude, que em todas as acções da nossa vida reprime o excesso, e nos contèm dentro dos limites da razão, e da lei: é propriamente o *nequid nimis* do antigo oraculo. A *moderação* rege e governa as nossas acções; faz que vamos pelo justo e direito caminho, não nos desviando para os extremos; indica-nos os limites, que não devemos transgredir. A *temperança* rectifica os desvios, cohibe os excessos, reduznos ao caminho, á linha do dever. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 96.]

MODERÁDAMÈNTE, adv. Com moderação.

MODERADÍSSIMO, superl. de Moderado.

MODERÁDO, p. pass. de Moderar. §. Que não é excessivo; que guarda o modo nas coisas: *v. g.* moderado *calor;* moderado *nas delicias, despezas, pertenções, desejos.* §. Comedido. §. Mediocre. §. Bem proporcionado: *v. g.* elogio *moderado. Vieira.*

MODERADÒR, s. m. O que modera, rege, dirige.

MODERANTÍSMO, s. m. us. Opinião, ensino de guardar moderação em tudo, e meyos brandos oppostos ao rigorismo, e execução pontualissima; do que não é exigente do rigor das leis, do que se lhe deve com rigorosa obrigação.

MODERÁR, v. ativ. Pòr modo, ou guardar justa proporção, evitando extremos: *v. g.* moderar *o calor, ou frio.* §. fig. *Moderar as paixões, a alegria, o pranto; as palavras, o desejo, as despezas;* fugindo de excessos. §. Reger, dirigir: *v. g.* moderar *as rendas do governo. Lusiad. VI.* 43. §. Reprimir quanto é devido: temperar, abrandar, mitigar: *v. g.* moderar *as dores, a indole, e genio feroz, e ferino.* §. — *se*, fig. « *moderando-nos* de todo o dano que a cega cubiça vos faz fazer aos pobres » abstende-vos. *Cathec. de Mart.*

MODERATÍVO, adj. ou MODERATÓRIO, adj. Que serve para moderar; *razões* —, *termos* —, *maneiras* — daquelle animo furioso.

MODERÁVEL, adj. Que póde moderar-se.

MODERNÍCE, s. f. Uso moderno: diz-se á má parte, para significar, que se adoptou a coisa em razão da novidade; ou que por nova não merece a attenção, que tem as approvadas pelo decurso dos annos, e autoridade dos antigos sabios, expertos.

MODERNÍSSIMO, superl. de Moderno. Novissimo, recentissimo.

MODÉRNO, adj. Novo, recente: *v. g. uso, estilo, doutrina* moderna; *livro, autor* —.

MODÉSTAMÈNTE, adv. Com modestia.

MODÉSTIA, s. f. Moderação no comportamento, e no fallar de si. Honestidade, decencia, compostura no olhar, falar, nas acções guardando o decoro a si, e a quem é devido: honestidade em palavras, e obras « moço — » : « moça pudibunda e *modesta.* »

* MODESTÍSSIMO, superl. de Modesto, muito modesto. Virgem —. *Arraes, Dial.* 10. 38. Verdade —. *D. Franc. Man. Cart.* 2. 1. Animo —. *Vieira, Serm.* 5. 184.

MODÉSTO, adj. Dotado de modestia. §. Que indica a modestia do animo: *v. g. exterior* modesto; *palavras* modestas, *olhar* —, *vestir* —.

MÓDICAMÈNTE, adv. Menos do necessario, ou devido: *v. g. ministrar, ou dar* modicamente *para viver;* com pouquidade, estreitamente, apertadamente, parca, apoucadamente, mesquinhamente.

MODICÁR, v. at. Diminuir, moderar: *v. g.* modicava *o trabalho. V. do Princ. Palat. f.* 234.

MODICIDÁDE, s. f. O ser modico, pouquidade: *v. g.* modicidade *do premio, da fazenda, etc. dos seus desejos.*

* MODICÍSSIMO, superl. de Modico, muito modico. Agua —. *Bern. Florest.* 1. 1. 3.

MÓDICO, adj. Pequeno, de pouco momento: *v. g.* desprezar as coisas *modicas. V. de S. João da Cruz:* modicas *despezas, alimento, fortuna, estado, poder, haveres* —.

MODIFICAÇÃO, s. f. t. de Filos. O modo de existir de qualquer substancia: *v. g.* quando curvamos uma vara, damos-lhe uma nova *modificação.* §. Moderação, temperamento, *v. g.* do rigor da Lei. *Mon. Lus.* §. Explicação, que limita, amplia, ou dá nova fórma a algum artigo, *v. g.* de Tratado, de Lei, ou condição, que se propôi, etc.

MODIFICÁDO, p. pass. de Modificar.

MODIFICÁR, v. at. Dar novo modo de ser á substancia, *v. g.* pela refracção *se modifica* a luz; *modificar* a vara, dobrando-a; sensações *modificão a alma:* as palavras, accrescentadas para explicar, ou determinar o sentido de outras, são seus complementos, e as *modificão: v. g.* em « *o Filho de Deus* » *de Deus* determina o sentido *de Filho, etc.* e *de* modifica a *Deus*, mostrando a relação em que está de possuidor, ou quasi possuidor de *Filho.* §. Moderar, temperar: *v. g.* modificar *a Lei, as ordens.*

MODILHÃO, s. m. t. d'Archit. Parte da Cornija das Ordens Corinthia, e

e Composita, a qual serve de ornato ás gótas; tem a feição de um S ás avéssas, que prende por baixo da Cornija, e separa as rosas, que ordinariamente se lhe poi.

MODÍNHA, s. f. dimin. de Moda, cantiga, letrinha poetica, que se canta, e é nova de ordinario.

MÓDIO, s. m. Medida dos antigos Romanos, que respondia ao nosso alqueire. §. *it.* Medida Romana de 120. pés de longo, e outro tanto de largo.

MODO, s. m. Maneira de existir das substancias, *v. g.* estar em pés, sentado, deitado; correr, saltar, dormir são outros tantos *modos* de existir do homem; pensar, duvidar, raciocinar são *modos da alma*. §. *Modo de vida*: i. é, estado: exercicio de que se tira o sustento, governo, etc. §. Moda: *v. g. vestido ao* modo *antigo*, trajo. §. Estado, disposição: *v. g. se estava em* modo *de receber a minha visita*. §. Regime, ordem de proceder, que outrem observa, ou dicta, e faz observar: «ha-de viver a *meu modo*» segundo a minha andança, governo. *Ferr. Cioso*, 2. 3. §. Maneira, fórma: *v. g. este homem tem máos* modos; *este* modo *de fallar não me agrada; trata a todos de* modo *conveniente a suas graduações*. §. Uso, estilo: *v. g. ao* modo *de França. Severim, Not. f.* 44. §. na Logica, Certas combinações das proposições no Sillogismo. §. t. de Gramm. *Os Modos dos verbos* são as variações delles, que servem de declarar a asserção: *v. g.* no Indicativo *eu escrevo, escrevia, escreverei, esrevi, escreveria*; ou o desejo mandando: *v. g. escreve*: ou rogando: *v. g. escreva*, etc. advertindo-se, que quando pedimos, ou exhortamos, *v.g. vá, faça, queira*, subentende-se um Verbo no Indicativo, *quero, desejo, rogo, aviso, amoesto, que vá, faça, etc.* e sempre prohibimos, ou dissuadimos, não com o mandativo, mas com o subjunctivo: *v. g. não vá, não faça, não queira. etc.* O Subjunctivo por tanto não é rigoroso *Modo*, ao menos principal, como nem o Infinitivo: nem um, nem outro mostrão os *modos de pensar* á cerca dos objectos, que são *conhecer*, e *affirmar*, ou *querer*, que os sujeitos tenhão algum attributo. V. Subjunctivo; Infinitivo puro, e pessoal. §. t. de Mus. V. Tono. «*modos* canoros» vozes harmoniosas. *Eneida*, *VII.* 163. §. Moderação: *v. g. pôr* modo *aos gastos. Arraes*, 8. 17. §. Taxa de porção certa. *Eneida*, *XI.* 97. «*com elles* modo, *e numero lhe pôrem*» §. *Exceder o modo*: haver-se com excesso, dar em extremo. *Barros*, *Elogio I. fol.* 279. §. «*o modo de como*» *Couto*, 4. 1. 1. V. Como.

MODÒRRA, s. f. Sonolencia, em que cáem certos doentes, menos pezada, e perigosa que o letargo. *F. Mend.* c. 153. §. O *Quarto da modorra* t. Naut. é a segunda vigia da noite, em o tempo immediato ao *quarto d'alva* que se lhe segue (precede-lhe o de *prima* sc. noute) quando o sono é mais profundo. *Id. c.* 1. §. Sono profundo. *B.* 4. 6. 18. §. fig. O lethargo da culpa. *O sono da modorra*, o mais profundo: «E tu que o *sono da modorra* passas nos braços da priguiça, e vil inercia, ou no regaço da lascivia infame etc.»: «No *sono da modorra* entra d'assalto A morte, que em silada te espreitava»: «A Agricultura, as Artes, o Commercio sem fomento, os Sabios, e Mestres da Nação sem premios, desprezados, os Defensores da Patria apoucados, deleixados, esquecidos, obscurecidos... S'isto não é letargo, que pende para a morte da Republica, é o *sono da modorra da barbaridade* mais estolida, e da mais dementada estupidez»: «— espiritual do accidioso, descuidado da vida eterna» *Martyr. Cat.* §. *Modorra*, ant. monte de pedras, ou cascalho. *Elucidar.*

MODORRÈNTO, adj. Doente de modorra, amodorrado.

* MODÒRRO, adj. Modorrento, amadornado, que padece lethargo. *Card. Dicc.*

MODULAÇÃO, s. f. Serie de tons, que constitúem a cantoría segundo o modo, conforme ao qual ella se compõi. §. fig. Melodía: «*a* modulação, *e suavidade dos versos*» *Couto*, 5. 6. 3. e armonia cantante.

MODULÁDO, p. pass. de Modular: «a rustica contenda... de seus rudos cultores *modulada*» *Cam. Egl.* 6.

MODULADÒR, adj. Que canta com harmonia. *D. Franc. de Port.* «*modulador* desvio de tormentos.»

MODULÁR, v. at. Cantar harmoniosamente: *v. g.* Varios casos em verso *modulando*. *Lus. IX.* 30. modular *versos;* modular *queixas* (Filomela, ou o amante:) «*seus amores* modulando *as aves*»: «— exequias» *Maus.* 133. §. Soltar com harmonia: *v. g.* modular *a voz*. §. neutr. Cantar com harmonia. *Eneida*, *X.* 46.

MÓDULO, s. m. t. d'Archit. Certa medida, que se toma para regular as proporções de qualquer Ordem de Architectura, e de ordinario é o semidiametro da columna. §. Quebro de voz melodioso.

MÓDULO, adj. Harmonico, ou harmonioso; que canta harmoniosamente: *v. g. as aves não* módulas *no canto, nem lascivas. Cam. Egl.* 3. *e Egl.* 7. «*módulos versos* das aves» — *cantar*, as poesias, bons versos. *Lus. Transf.*

MOÉDA, s. f. Porção de metal, ou outra materia, que tem valor, e representa tudo o que se vende, e entra em commercio; de ordinario tem cunho, effigie, ou as armas de quem a manda cunhar, ou lavrar, com o valor, a data, etc. dinheiro. §. *Moeda de boa Lei;* a que tem o toque, e peso proporcionado, e conforme ao valor, que a Lei lhe dá, e o cunho pinta. §. *Moeda falsa;* a que não é cunhada por authoridade pública, e é contrafeita. §. *Moeda fallida;* a que tem menos quilates, ou peso do que a Lei prescreve. §. *Moeda safada;* cujos cunhos não apparecem, e estão apagados com o uso, e gastada, tarada, não vivos cunhos. §. *Pagar na mesma moeda*, fig. dar retorno igual, fazer o mesmo que nos fizerão, tratar do mesmo modo. §. *Moeda do Engenhoso:* peça de oiro del-Rei D. Sebastião, que valia 500. reis. §. Direito da moedagem; é o que se pagava pelo lavramento, ou feitio della, aliás *moedagem*. §. *Mudar moeda*, alterar-lhe os valores justos, que tinhão, dando-lhes mayores do que val o metal, em que estão lavradas. V. *Ined.* 1. *f.* 131. e ahi o que se reflete sobre a injustiça, e iniquidade, e más consequencias deste recurso, que se virão, e sentirão nos Reinados dos Senhores Dom João III., D. Sebastião, e na Regencia do Senhor D. Pedro II.

MOEDÁGEM, s. f. Fabrico, e lavor de dinheiro metallico. *Leis Nov.* V. *Lavramento das Moedas*.

MOEDÈIRA, s. f. Instrumento dos Ourives, de moèr o esmalte. §. *Fazer a moedeira a alguem;* affligí-lo. [§. Planta de folhas redondas, e pés vermelhos, muito propria para curar feridas. *Dicc. das Plant.*]

MOEDÈIRO, s. m. O que trabalha no lavor, e cunho das moedas. *Ord. dos Privil. dos Moedeiros*.

MOEDÒR, s. m. O que pisa, e móe. *B. Per.* §. Que móe. adj. «engenho bom *moedor*, de cannas d'assucar.

MOEDÚRA, s. fem. Certa porção de azeitona, que se móe junta, e em algumas partes são 25. cestos.

MOÉGA, s. f. Vaso de madeira, como uma piramide, com o vertice, ou ponta para baixo, e furado, por onde cái na calha o trigo, que se há-de moèr.

MOÉLA, s. f. O buxo, ou estomago das aves, que se alimentão de grãos, e hervas.

MOÈLHA, por moeda. *Elucidar.*

MOÈNDA, s. fem. Mó, ou peças de qualquer engenho de moèr, trilhar: *v. g.* as *moendas* do engenho de assucar, são tres toros grossos de páo forrados de laminas em argolas de ferro malhado, ou de um tambor de ferro coado, entre os quaes se trilha a canna de assucar, e expreme o seu *caldo*, ou succo. §. O trabalho de moèr as cannas: *v. g. como vai a sua* moenda? *como lhe vai de* moenda? §. Moinho. *B. Per. e Leão, Orig. fol.* 32. *ỷ.* «AlemTejo, onde não

não ha copia de outras *moendas* de rios perennaes, nem de *moinhos* de vento » *idem*, *Descr. c.* 13.

MOENGA, s. fem. Máquina de moèr grãos. V. Moenda.

MOÈR, v. at. Reduzir a pó, ou particulas, pizando, trilhando. §. *Moèr a canna de assucar;* extraír-lhe o suco. *Móe o engenho;* i. é, extráe-se o suco á canna pelas moendas, está laborando: — *a azeitona; o milho.* §. f. « *Moèr alguem com pancadas* »: « *moèr a paciencia* » amofinar, ralar. §. Fatigar com movimento, que abala, incommoda: « *moeu-me* o cavallo » §. Mascar, remoer, no fig. §. « *Moèr o Sodo a espiga dos trigos* » queimá-la. *Ferr. Egl.* 10. §. Trilhar, pisar com castigos: « achareis a Deos mais tésto em *vos moer* do que vós o sois em peccar » *Ceita*, *Serm.*

MÓFA, s. f. Escarneo, que se faz torcendo juntamente o rosto com ademães ridiculos, e convenientes ás palavras, que então se dizem. A pessoa, ou coisa que é objecto da mofa: « Sansão, sendo aos Philisteos *mofa*, e desprezo » *Diniz*, *Pind.* Troia arruinada. « despreso, e *mofa* do Cothurno Argivo » *idem*.

MOFÁDO, p. pass. de Mofar. Que tem mofo; *tafetá* gredelim todo —. §. Tratado com mofa, burlado, zombado, illudido, escarnecido: « os *mofados* ficão mais airosos, que os risotes, e *mofadores*. »

MOFADÒR, s. m. O que mófa: « dizião estes *mofadores* » i. é, escarnecedores. *B.* 2. 5. 11. V. Mofareiro. fem. Mofadòra: risote.

MOFADÚRA. V. Mofa.

MOFÁR, v. n. Fazer mofa. *Vieira.* « *mofando* das Reliquias dos Catholicos »: « *mofando* de sua gente » *M. Lus.* §. Criar mofo. at. e neut. « a humidade, e calor *mófão as fazendas* » ou « a seda *mofou*, com a humidade. »

MOFAREIRO. V. Mofador. *D. Fr. Manoel.*

MOFÁRRAS, s. f. pl. Mofas, escarneos. *Ceita*, *Serm. pag.* 122. « *mofarras*, e escarninhos. »

MOFÁTRA, s. f. Compra fingida, ou simulada, que se faz, ou quando se vende, tendo-se prevenido quem compre aquillo mesmo a menos preço; ou quando se dá por alto preço, para o tornar a comprar por preço infimo, ou quando se dá, ou empresta por preço mui alto. *Tempo de Agora, T.* 1. *(versura in emptione.)* Trapaça.

MOFATRÃO, s. m. O que faz mofatras. *B. Per.*

MOFÍNA, s. f. Desdita, desgraça, infelicidade: « veremos se posso quebrar esta *mofina* » (de perder muito ao jogo) *B. Clar.* 2. *c.* 27. *ult. ed. Menina, e Moça, fol.* 32. *Sá Mir. Estrang. Eufr.* 2. 3. *f.* 169. ✝. *Barros*, *Elog.* 1. « *que mór* mofina *que a de Nero* » §. Mesquinhez.

MOFÍNAMENTE, adv. Infelizmente. §. Com mesquinhez.

MOFINEZA, s. f. dizem vulgarmente por avareza, illiberalidade.

MOFÍNO, adj. Infeliz, desgraçado. §. Mesquinho, parco com excesso, tacanho.

MÒFO, s. m. As nodoas de còr diversa, que vem ás fazendas por humidade, que apanhárão: *v. g.* este tafetá tem *mofo:* e assim o defeito do queijo, pão, etc. nascido da mesma causa. *(mucor, oris.)*

MOFÒSO, adj. Que tem mofo; mofado.

✱ MOFTÍ. V. Muphti.

MOGÀNGAS, s. f. Tregeitos de mãos, e rosto.

MOGANGUÈIRO, adj. Que faz mogangas.

MOGARÍM. V. Mogorim.

MOGÁVAR. V. Almogavar. « Mouros *Mogávares* » *Cast.* 4. *c.* 7.

MOGÈIRA, s. f. « os conluyos d'essa *mogeira* » (falla de uma alcoviteira velha.) *Ulis.* 1. 4.

MOGENIFÁDA, s. f. V. Moxinifada. *Ferr. Cioso*, 3. 1. « *fazem humas* mogenifadas *de misturadas de aguas, de oleos, e de cheiros* » (as velhas que se enfeitão.)

MOGEQUI, ou MOGEQUIM, s. m. Vestidura ant. talvez dimin. de Mogi. *Leão*, *Collecç. p.* 384. §. 2.

MOGÍ, s. m. Vestidura antiga de homens, e de mulheres; outros escrevem *mongy*.

MOGIGÀNGA, s. f. Dança de mascarados em animáes. *Obras Poet. do Conde da Ericeira.*

MOGINIFÁDA, s. f. V. Moxinifada. *Ulis. f.* 249.

MÓGO, s. m. antiq. Marco divisorio: do Castelhano *mojo*, *mojon*, ou *majano*, donde veim *amalhoar*, ou *amolhoar*, alterando o *j* em *lh* como *hijo* em *filho*, e muitos outros. *Elucidar.*

MOGORÍM, adj. *Rosa mogorim;* é branca, de cheiro mui suave; tem as folhas grossas, e sucosas, e ensovalhadas sórvão-se mui facilmente; a folha é como a de larangeira, miúda, verde escura, luzidia, etc. dá-se no Brasil, diz-se que vierão do Mogul, ou Mogòr, donde tomárão o nome, que o vulgo altera em *bogarí.*

MÒIAÇÃO, ou o ant. MOIAÇÒM, s. f. A pensão dos frutos, commummente moyos de pão certos: *v. g.* 3. 4. ou o terço, quarto dos moyos, que rendem as terras, e os rendeiros pagão *Ord. Af.* 2. 29. 47. emprazados a certos moyos, ou *a moyação de terço, ou quarto.* V. Ração, *e* Sabudo. V. *Cit. Orden.* 2. *fol.* 446. « *tonel de moyaçom* de vinho » *Ord. Man.* 4. 1. 1. « midições, *moiações* aforadas por livras » reduzidos os moios a dinheiro.

MOÍDO, p. p. de Moèr. §. fig. Lasso, fatigado: *o corpo moído: moído* com pancadas. §. Peixe, carne *moida*, alterado, e proximo a apodrecer. §. fig. « Polluta, *moida*, e não saciada de adulterios » (Messalina.)

MOIMÈNTO, s. m. Por monumento, ou mausoleo. antiq. *Pinheiro*, 2. *f.* 15. *Ferr. Eleg.* 9. *os moimentos;* sepulturas nos adros, ou cemiterios. *Elucidar.* §. Qualquer estructura levantada por memoria de alguem. *Feo*, *Trat.* 2. « *levantar* moimentos *aos virtuosos* » §. O estado do corpo moido, lasso, e fatigado.

✱ MOINDÈIRA, s. f. Moleira, mulher que móe. *Ceita*, *Quadr.* 1. 112. ✝.

MOÍNHA, s. f. A palha mui miuda, que fica na eira depois de debulhado o trigo. §. V. Alimpadura.

MOINHÈIRA, s. f. Moinho de trigo. *Elucidar.* antiq.

MOÍNHO, s. m. Maquina de moèr o grão em farinha entre duas pedras horisontaes, uma rodando sobre outra plana com outra plana; a debaixo é fixa, a de cima revolve-se num eixo perpendicular, dando-lhe o movimento o peso, ou força de agua corrente, ou vento, ou animaes.

MÒIO, s. m. Medida de pães, que contèm 60. alqueires. (melh. ortogr. *moyo)* §. Talvez medida de liquido e dar-se-ião *moyos de vinho*, *(Galvão, Chron.* 7. *o moio de vinho*, o impresso traz *moro* por erro; do Francez *muid.)* como *alqueires de vinho*, e *azeite* em algumas Terras: os *moyos de pão* forão de mui diversas quantidades. V. o *Elucidar.* Art. Moio. §. *Moio de terra.* V. Saco de terra, de semeadura de um moyo.

MOIÒM, s. m. antiq. Linde, marco. *Elucidar.* V. Mogo.

MOIRÃO, s. m. V. Mourão.

MÒIRÃO, subjunct. antiq. *Mòrrão*, subjunct. de *Morrer*. *Ord. Af.* 2. *f.* 198.

MOISÈM, s. m. antiq. Mandado judicial. *Elucidar.*

MÓLA, s. f. Lamina mais, ou menos larga, e longa de aço, direita, ou curva, ou envolvida, que serve de dar movimento, ou fazer restituir alguma peça do engenho, ou maquina ao estado em que estava, por força da sua elasticidade: *v. g. as* molas *do relogio*, *fechaduras*, *etc.* §. Ha *molas grandes* de que pendem as caixas das seges, e coches para fazerem o balanço não incommodo; são de aço, dobradiças, ou flexiveis; « sege montada sobre *molas.* §. *Molas*, que fazem saltar estoques mettidos em cannas; que desarmão feixos de espingardas, bayonetas em pistolas, etc. fig. o que dá movimento a negocios: « a *mola* de tudo é o interesse, a vaidade » §. *Mola Real*, a que é principal, e dá

o primeiro movimento á maquina: a dos relogios d'algibeira está mettida no *tambor*, e enroscada sobre si, para se restituir com a sua elasticidade, e dar movimento á maquina. §. t. de Med. Embrião informe, que se gera no utero das mulheres. §. Tenaz, com que os Ourives tirão o cadinho da forja.

MOLÁ, s. m. Lettrado entre os Mogores. *Oriente Conquist.*

MOLÁDA, s. f. A agua suja com o pé, que fica nos fundos dos coches dos rebólos de amolar navalhas, facas, etc. *Blut. Vocab.*

MOLÁNAS. V. Molanqueirão. term. chulo.

MOLANCÃO. V. Molanqueirão. t. chulo.

MOLANQUEIRÃO, adjectiv. chulo. Molle, falto de vigor.

MOLANQUEIRO, adj. chulo. Falto de vigor.

MOLÁL, adj. *Dente Molar;* i. é, do queixal, ou queixal, que ficão dos caninos, ou presas para o fundo da boca. §. *Pecego molar;* que se abre com as mãos, soltando-se o caroço.

MOLARÍNHA, s. f. V. Mudadeira, herva.

MOLDÁDO, p. pass. de Moldar: feito á semelhança de algum molde. §. fig. Affeiçoado, acommodado, *v. g.* — ao seu genio. V. o verbo.

MOLDÁR, v. at. t. d'Ourives. Imprimir na areya enfrascada o molde, ou modello, para envasar o metal derretido, e tomar a fórma do molde, que lá ficou aberta. §. fig. Accommodar, conformar: *v. g.* moldar *o meu genio ao seu: «* moldar-se *com os sentimentos de outrem »* §. *Moldar oiro, prata;* vasá-la no molde feito na ciba, areia, ou esmeril dos ourives, ou latoeiros, ou em barro.

MÓLDE, s. m. Modelo de qualquer obra artificial, por onde se fazem outras: *v. g. moldes* dos sapateiros: os *moldes* de chumbo, que os Ourives imprimem na ciba, quando *moldão:* o *molde* do Estatuario, etc. §. fig. *« Os Reis servem de* molde *aos Vassallos »* modêlo, traslado: « Molde *da Eloquencia » Pinheiro*, 2. 12. « David, aquelle homem feito polos *moldes* do coração de Deus » *Vieira*, 2. *f.* 203. *col.* 2. §. *Vir de molde*, *v. g.* o cargo, fig. estar bem. §. *Saír alguma coisa a nosso* molde; i. é, conforme as nossas medidas, segundo traçámos, ou queremos. *H. Pinto.* §. Exemplar, amostra: *v. g. porei hum* molde *de como isto se faz. Arte de Furtar*, c. 63. §. Typo, ou letra de imprimir. *Veiga, Ethiop. f.* 41. §. *Molde*, por mole, ou molhe, reduto. *Goes*, *Chron. Man.* 3. 42. *e Cast. L.* 3. *fol.* 211. *B.* 2. 7. 10. *V. do Arc.* 1. 26. *« lança hum* molde *de forte muro ... e assim fica fazendo hum reducto capaz de muitos navios. »*

* MOLDEÁDO, p. pass. de Moldear. *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 31.

MOLDEÁR. V. Moldar.

MOLDÚRA, s. f. Peça de madeira lavrada, em que está encaixada alguma pintura, ou painel: fazem-se tambem de metal, de pedra com lavores para adornar alguma obra. §. Taboado para *molduras*, e de guarnecer, e cobrir madeira grossa, etc. §. *Coisa da moldura de outra;* feita pelo mesmo molde, ou modelo. *Pinheiro*, 2. *f.* 148.

* MOLDURÁGEM, s. f. Moldura de artificiosos lavores, e ornatos. *Bern. Florest.* 4. 15. *C.* 131. *Ultim. Fins.* 2. 1. §. 8. fig. *« — de pedras preciosas. »*

MOLDURÈIRO, s. masc. O que faz obras de molduras. *L. Nov.* V. Molduragem. §. Que guarnece paredes, madeira grossa cobrindo-a com taboas delgadas lavradas.

MÓLE, s. f. Volume, ou corpo: *v. g. a* mole *immensa das aguas. Alma Instruída.* §. Nos portos de mar, são dois paredões, que emparão as embarcações do vento, recolhendo dentro do *mole*, que fica á borda d'agua. *Tenr. c.* 50. Outros dizem *molhe*, outros *molde*. V. *Albuq.* 4. 2. §. A immensa —, grande torre, navio, ou semelhante construcção, maquina alterosa. *Diniz Pind.*

MOLÉCULA, s. f. us. na Fisica, e de commum no plur. *As moleculas:* as partesinhas, de que consta qualquer corpo, e em que elle se divide miudamente.

MOLÈIRA, s. f. Mulher do moleiro, ou que móe trigo. *Leão*, *Ortogr. f.* 333. *ult. Ediç.* §. V. Molleira da cabeça.

MOLÈIRO, s. m. O que móe trigo.

MOLÈJA, s. f. O excremento das aves, tolhedura.

MOLÈLHA. V. Molhelha.

MOLÉQUE, s. m. Pretinho, negro pequeno.

MOLESTÁDO. V. Molesto.

MOLÉSTAMÈNTE, adv. Com molestia: *v. g. levas isso* molestamente.

MOLESTÁR, v. at. Causar molestia, maltratar: *v. g.* molestou *um braço com a queda:* pedindo coisa incommoda. §. — *se*, de algum damno, mal, importunação, requerimentos, etc. *Freire.*

MOLÉSTIA, s. f. Enfado, incommodo, trabalho do corpo, e do animo, inquietação: doença. [V. o Artigo Doença, e ahi a differença de *Achaque*, *Enfermidade*, *Doença*, *e Molestia.*]

* MOLESTÍSSIMO, superl. de Molesto, muito molesto. Tentadores —. *Bern. Exerc.* 1. 2. 10. 2.

MOLÉSTO, adj. Que causa molestia. §. Que está molestado, doente.

MOLESTÒSO, adj. Que causa molestia, incommodo, penoso. *Eneida*, XII. 41. *« Por quem tanto trabalho* molestoso *pude soffrer. »*

MOLÈTA, s. f. Peça de pedra, com que se móem sobre a pedra larga as cores de pintar, e varias terras calcares para uso da Farmacia: *(Mollette* Franc.) §. V. Muleta que differe.

MOLHÁDO, p. pass. de Molhar. §. fig. Que tem aguas, malhas, ou cores diversas: *v. g. marmore* molhado *de varias cores. Palm. P.* 4. marmore *molhado: f.* 34. *ỹ. c.* 23. *« rafeiro branco* molhado *de preto »* §. *Jogar dinheiros molhados:* i. é, para pagar comida, ou bebida aquelle que perdeu, ou jogar coisas de comer, e beber, e não *dinheiros secos*, ou em moeda. *Ord. Af.* 5. 41. §. 10. *e* 11.

MOLHADÚRA, s. f. Acção de molhar. §. Humidade. §. O presente que se faz ao official, que nos tras obra nova *v. g.* ao alfayate, ou sapateiro. Pedir, dar *a molhadura*, alguma coisa para beber, molhar ás goelas. *Sous. Pedo Fid.* 2. 9.

MOLHAMÈNTO, s. m. A acção de molhar. *Elucidar.*

MOLHÁR, v. ativ. Humedecer com agua, ou outro licor, embeber em liquido: *v. g.* molhar *alguem com agua; o pão em algum molho.* §. *Molhar os pes*, frase famil. fig. embebedar-se. §. *Molhar a palavra*, fam. beber vinho, etc. *Cam. Carta*, 3. « com que *molhava as suas* (palavras.) »

MÓLHE, s. m. Molde feito em porto de mar, ou lanço de muro grosso a modo de cáes, feito no porto, para abrigar os navios do impeto dos ventos, e das ondas. *B. Serrão Pimentel*, *f.* 19. Nelles se podem recolher náos entrando com a agua do mar, que se vasa, e tolhe a entrada para as náos ficarem em seco nas envasaduras, e quando as querem tirar mette-se agua no molhe, em que nadem, e saem ás toas. *Couto*, *Sold. Prat.* 2. *fol.* 87. e differe das *envasaduras* nas prayas, onde se varão embarcações, e com viradores se tirão ao mar. V. Caldeira como differe.

MOLHÈLHA, s. f. Tufo de palha, que os mariolas trazem ao pescoço, e sobre que assenta a canga, para não os molestar tanto. [§. Especie de jugo usado na Beira.]

MOLHÉR. V. Mulher.

* MOLHERÈNGO. V. Mulherengo. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* MOLHERÍGO, s. masc. « o — de Portugal » as Portuguezas em geral. *Leão*, *Descr. c.* 88. V. Mulherio.

* MOLHERÍL, MOLHERÍLMÈNTE. V. Mulheril. Mulherilmente. *B. Per.*

* MOLHERÍNHA. V. Mulherinha. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* MOLHERSÍNHA. V. Mulhersinha. *Ceita*, *Quadr.* 1. 130.

MO-

MOLHINHÁR, v. n. Chuviscar. V. Mollinhar.

MÓLHÍNHO, s. m. dimin. de Mólho.

* MÒLHÍNHO, s. m. dimin. de Mòlho. *B. Per.*

MÓLHO, s. m. Feixe: *v. g. um molho de carqueija, de espigas atadas, etc.:* sétas, foguetes aos *mólhos*, desparar em grande numero, ou juntamente. §. t. chul. *O —*, a espada: «saco polo *mòlho*» *Diniz, Pind.*

MÒLHO, s. m. Liquido temperado segundo a Arte dos Cosinheiros, em que vem certos guisados de peixe, ou carne, para terem melhor sabor; o *mòlho* ordinario é de azeite com vinagre, ou limão; de manteiga fervida em agua, etc. §. Agua em que se põi o peixe, ou carne a dessalgar: «botar o peixe de *molho.*»

* MÓLHOSÍNHO, s. m. dim. de Molho, pequeno mólho. *Aveiro, Itinerar. c.* 63.

MOLÍÇO, s. m. Especie de palha de colmar casas palhaças. *Docum. ant.*

* MOLIFICÁR, MOLIFICATÍVO. V. Mollificar, Mollificativo. *B. Per.*

MOLINÈTE, s. m. Na Fortificação é uma peça de dois braços de madeira em forma de cruz, fincada pelo meyo onde os braços se ajuntão horizontalmente, sobre um poste perpendicular em alguma porta, ou passo estreito: e quem quer passar mette-se no vão dos braços, e dá volta ao *molinete;* usa-se na Fortificação para evitar entradas de tropel. §. Carretel, que se põi debaixo de algum corpo de grande peso, para o mover com mais facilidade. *Cast.* 8. *f.* 140. *col.* 1. *F. Mendes, fol.* 241. *col.* 3. *v. g. castellos de madeira.... com mais de cem* molinetes, *que laboravão por baixo, com que ficava facil o movimento.*

MOLINHÁR, v. at. ou neutro. Moèr no moinho. *Leão, Orig. f.* 333. V. Moèr. *idem, Ortogr. f.* 73. ✝. *Barreto, Ortogr. f.* 227.

MOLINHEIRA, s. f. Moinho de moèr pães, azenha, atafona. *Elucidar.*

MOLINHILO, s. m. Pequeno moinho de moer café, cacáo, etc.

* MOLINILHO, s. m. Instrumento de bater o chocolate, vulgarmente o páo de chocolate. *Bern. Florest.* 1. 1. 2.

* MOLINÍSMO, s. masc. Opinião de Molina sobre a Graça, contra a doctrina de S. Paulo, e de Santo Agostinho.

* MOLINÍSTA, s. m. Sectario de Molina, seguidor da sua opinião sobre a Graça.

MOLINOTE, s. m. V. Molinete. §. O que serve de moèr cannas d'assucar, é pequena moenda, e simples.

MOLLÁR, adj. De mó: «pedras *mollares*, em que se moe o pão» *Leão, Descr.* ditas de rebolo, ou de amollar navalhas, redondas com veyo de ferro horizontal, dos cutileiros, barbeiros, etc. §. De casca molle, *v. g. amendoas —, nozes —: pècegos —*, mais brandos. §. *Homem —*, facil de enganar, ou persuadir ao que queremos, oppõem-e ao *duro*, ou *durão.* §. *Dente —*, que pisa, moe o comer. V. Presas, Incisores.

MÓLLE, s. f. V. Mola. *Esping. Perf. f.* 3. *H. Naut.* §. Os *molles* do cavallo, a parte dos cascos trazeira, onde são molles, sem casco duro.

MÓLLE, adj. opposto a *duro, rijo, teso.* Brando, que cede á compressão com facilidade: cama *molle:* «dormir *molle*» em cama tal. *Feio, Quadr.* §. Debil, de poucas forças. §. Afeminado: «*animo* molle, *e dissoluto*» *Arraes*, 4. 4. *B. Per.* §. Falto de resolução; remisso. §. *Molle, e molle:* pouco a pouco, famil. §. *Olhos molles;* sem viveza. *Chron. del-Rei D. Duarte, no fim.* §. *Ovos molles:* doce molle feito de gemas de ovos em calda de assucar. §. Dado ao peccado da mollicie: «*nem os fornicarios, nem os adulteros, nem os* molles, *nem os que commetterem o peccado nefando, possuirão o Reino de Deus*» *Catec. Rom. pag.* 589.

MOLLÈIRA, s. f. A sutura coronal das crianças, em quanto não está ossificada, e deixa como uma aberta, onde lateja na parte dianteira na cabeça: «ha pessoas a quem toda a vida *lateja a molleira*» (i. é, estão na mininice, e fazem coisas pueris.) §. *Pòr o sal na molleira*, dar juizo, prudencia: «fez-me uma que me poz o sal *na —*» me fez avisado, me escarmentou, e fez acautelado; uma pesada, me obriga a ser mais ponderado; escarmentou-me, obrigou-me a ser mais attentado, e cauto. §. *Molleira*, s. f. antiq. moinho, azenha. *Elucidar.*

MOLLENQUEIRÃO. V. Molanqueirão.

MÓLLESÍNHO, adj. Alguma coisa molle.

MOLLÈTE, adj. *Pão molle;* molle, fresco: assim lhe chamão alguns das Provincias, e nos *Docum. ant.* oppõi-se ao *pão bregado, e de callo.* V. *Elucidar.* Art. *Brancagem.*

MOLLÈZA, s. f. A qualidade, que consiste em ser molle. §. fig. *Molleza do animo remisso, afeminado;* frouxidão.

MOLLÍCIA, s. f. Delicadeza, melindre, mimo no trato da pessoa. *Barros.* «*policias, ou* mollicias *de Asia*» V. Mollicie.

MOLLÍCIE, s. f. Regalo, coisa conforme aos desejos, e gosto da gente molle, e afeminada. *Arraes*, 6. 13. «*o Nilo cubiça o oiro do Tejo, e este as* mollicies *do Ganges*» §. *Peccado da mollicie:* peccado opposto á castidade, que consiste na masturbação. V. *Ord. L.* 5. *T.* 13.

MOLLIDÃO, s. f. V. Molleza.

MOLLIFICAÇÃO, s. f. Arte, e modos, que servem de mollificar o animo. *Couto*, 6. 7. 5. «*muitas* mollificações, *e mimos*» (para reduzir o povo á nova Lei.)

* MOLLIFICÁDO, p. pass. de Mollificar. *Telles, Chr.* 1. 2. 21. *Bern. Florest.* 1. 10. 70. §. 4.

MOLLIFICÀNTE. V. Mollificativo.

MOLLIFICÁR, v. at. Fazer molle, abrandar: *v. g.* mollificar *o tumor, o schirro: o fogo* mollifica *o ferro.* §. fig. *Mollificar o animo. Arraes*, 1. 10. *Ulis. f.* 386. ✝. «*que lhe* mollifiqueis *as entranhas de piedade*»: «*mollificar*, e armar alguem ao que pertendemos» *Ulis. f.* 225. §. Dispòr brandamene: *v. g. mollificar o povo*, para receber nova crença. *Couto*, 6. 7. 5. *ir* mollificando *seus vassallos, para os trazer á Lei de Christo.*

MOLLIFICATÍVO, adj. Que tem virtude de mollificar: *v. g. remedio* mollificativo. §. *Mollificativos:* razões, modos que abrandão o irado. *Palm. P.* 3. *f.* 150. «acodi-lhe com *mollificativos*» mollificações.

MOLLÍNHA, s. f. Chuviscos, chuvinha miuda.

MOLLINHÁR, v. n. Chuviscar. *Leão, Ortogr. f.* 333. *ult. Ediç.*

MÓLLINHO, adj. dimin. de Molle. *Card. Dicc. B. Per.* V. Mollete.

MOLLINHÒSO, adj. Em que há chuvas miudas, chuviscos: «*Janeiro geoso, Fevereiro nevoso, Março* mollinhoso, *Abril chuvoso, Mayo ventoso, fazem o anno formoso.*»

MOLLÍR, v. at. Maquinar, *v. g.* alguma coisa contra a Republica. *Fernandes de Lucena, Prov. da Hist. Gen. T.* 6. *f.* 380. desus.

MOLLÍTA, s. c. ou MOSLEMÍTA. O Elche, renegado, que se fazia Mouro, ou o filho deste tal. *M. Lus. Tom.* 2. *L.* 7. *c.* 12.

MÓLLO. V. Molho. antiq.

MOLLÚRA, s. f. ou MOLLÚRIA. Diz-se no fig. a mansidão acompanhada de esperteza, destreza, e finura. Dizemos: fazer as coisas *pela molluria.* §. Mollidão, ou molleza fisica. *Curvo.* §. *Mollura:* orvalho, relento, que conserva as plantas em tempos de secca.

MOLÓSSO, s. m. Especie de cão de fila. *Lus. III.* 47. «o rabido *molosso.*»

MOLLÒSSO, adj. t. da Poes. Latina. *Pé mollosso;* que consta de tres syllabas longas.

MOLÚRA. V. Mollura.

MÒMA, s. f. de Momo. V. Momo.

MOMENTÀNEAMÈNTE, adv. Em um momento: «fez-se —» §. Aos momentos: «— está mudando de conselhos, e pareceres.»

MOMENTÀNEO, adj. Que dura um momento, ou mui pouco, que se faz num momento: instantaneo.

MOMÈNTO, s. m. Um instante, ou bre-

brevissimo espaço de tempo. §. na Mecanica. *Momento* é o producto da potencia pela distancia da sua direcção a qualquer ponto fixo tomado arbitrariamente: *v. g.* na alavanca os *momentos* das duas potencias, que se equilibrão, devem ser iguáes, ou sendo equidistantes do centro, e de igual gravidade; ou sendo um peso para outro em rasão inversa das distancias, *v. g.* um peso de libra no braço de 2. palmos, outro peso de 2. libras no braço, ou distancia de 1. palmo, então os *momentos*, ou forças moventes, ou graves que tendem a descer e mover são iguáes. §. f. Peso, importancia, valor, consideração, consequencia: *v. g.* razão de grande *momento*. *Vieira*, *Cartas*, 2. 6. *Arraes*, 3. 35. *Id.* 5. 2. «o Rei não deve respeitar pessoas, se não o *momento das causas*» *Eneida*, *XII.* 179. «premios leves, e de *vil* —» valor, importancia. §. *Por momentos;* i. é, dentro de poucos instantes. §. *Freire.* «*por momentos* se vião sossobrados» a cada instante: soccorridos —. [*Momento* exprime um brevissimo espaço de tempo. *Instante* é um espaço ainda mais breve, ou antes (se assim podemos dizer) um ponto, um primeiro elemento da duração: «o *instante* se ha com o tempo da maneira que se ha o ponto com a linha, porque tão indivisivel é um como outro; e pois o ponto não é linha, logo nem o *instante* é tempo» *Hist. Pint. Dial. de Just. c.* 1. Alem disso, *momento* parece que admitte uma significação mais ampla, tomando-se as vezes pelo tempo em geral, ou pela conjuncção das coisas: como quando dizemos, que para o bom successo de um negocio importa muito aproveitar o *momento* favoravel. *Instante* porem sempre se toma na sua significação restricta, pela mais pequena e indivisivel duração do tempo. Finalmente *momento* tambem se usa em sentido figurado pelo valor, pezo, e importancia de um negocio. *Instante* sómente se emprega no sentido litteral. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 65.]

MOMÈNTO, adj. Que faz momos.

MÒMIA, s. f. V. Mumia. *Cast.* 2. *f.* 151. «*Carne* mòmia, *a que chamão solda.*»

MÒMO, s. m. Representação mimica, ou expressão de um drama por meyo de gestos. §. Farça satirica, que os mais antigos chamavão arremedilho. *Sá Mir.* «os momos, *os serões de Portugal*, *tão fallados no mundo*, *onde são idos?*» representação dramatica. *Ined. II. f.* 92. «teve serãos de *Momos*» *Resende*, *Chron. J. II. c.* 115. «momos *Reaes*» §. Gestos, e meneyos affectados. § O que representa os *momos*. (*mimus.*) *Inedit. II. f.* 126. «*ElRei*... *veio primeiro* momo, *envencionado Cavalleiro do Cirne*» *Resende*, *Chr. J. II. c.* 127. «entremez em que vinhão *muitos momos* mettidos em huma fortaleza» (*Mome* em Francez mascarada, figura vestida para farças, e danças, *Momo* Castelhano) é daqui *Moma* a mulher, que os representa. §. Zombaria. *D. Franc. Man. Cart. Fam.* 10. *Cent.* 2.

* MOMORI. «Grande soma de lanças, peitos, *momoris*, espingardas repartidas pelas náos» *Couto*, *Vida de D. P. de Lima*, *c.* 17. *f.* 163.

* MOMPOSTEIRO. V. Mamposteiro *B. Per.*

MÒNA, s. f. de Mono. «*massa e mona*» o cepo e a mona presa a elle, e fig. dois que sempre andão juntos: «vede que casal; dois cepos de taes, *massa e mona*, dois estupidos ajoujados!»: «Eu casar! quereis-me fazer *massa, e mona?*» §. fig. Bebedice: *v. g. este tem* mona *triste;* ou entristecer-se em bebendo; ou *mona alegre;* i. é, alegra-se. chulo.

MONACÁL, adj. De monge: *v. g.* vida monacal. *Agiol. Lusit. institutos* —, *ordens* —, *vida* —.

MONACÁTO, s. m. Estado monacal.

MONACHÍSMO, s. m. usual. A vida, estado monastico, de monges, e frades. *Sever. Dicc.* 4. (*ch* como *k.*)

MONACÒRDIO. V. Monocordio.

MONÀDA, s. f. V. Monaria.

MONAQUÍSMO, s. m. O mesmo que Monacato. *Severim*, *Disc. Polit.* 4.

MONÁRCHA, s. m. Soberano da Monarchia. §. fig. «*Lisboa* monarcha *desta Oriental Conquista*» *B.* 1. 4. 12. (*ch* como *k.*) *idem*, 2. 5. 11. «Roma — do imperio Romano» [§. *Monarcha* é o que governa só, sem ter outrem, que participe com elle do governo. O Rei não é *Monarcha*, quando os poderes politicos se achão repartidos. Em Lacedemonia havia dois Reis, e nenhum delles era *Monarcha*, nem o governo daquella Republica era *monarchico*. ElRei de Inglaterra não é *Monarcha*, porque não governa só. V. o art. Rei, e ahi a differença de *Rei*, *Monarcha*, *Principe*, *Potentado*, *Imperador.*]

MONARCHÍA, ou MONARQUÍA, s. f. O Estado governado por um só Chefe, ou Soberano legitimo. §. O governo de um Chefe, opposto a *Democracia*, *Aristocracia*, *Oligarchia*, *etc.* (*ch* como *k.*)

MONARCHIÁR, v. at. (*monarkiar.*) Fazer de monarca: «*monarchiar* (o fidalgo Beirão) na India» *Couto*, *Sold Prat* 1. *f.* 31.

MONÁRCHICO, ou MONÁRQUICO, adj. Que respeita a Monarchia, ou Monarquia; *v. g. Estado*, *Governo* monarchico. (*ch* como *k.*)

MONARCHÒMACO, adj. Que defende principios contrarios ao absoluto poder dos Soberanos; ou inimigo da Monarchia, e de um individuo Soberano. (*ch* como *k*)

MONARÍA, s. fem. Gesto, geito de mono.

MONÁSTICO, adj Monacal: *v. g. estado*, *uso* —; *vida* monastica.

MONCÁR. V. Assoar-se.

MONÇÃO, s. f. Tempo do anno, em que cursão ventos geráes em certas costas, ou alturas, no qual se navega para certas paragens: acabada a *monção* muda-se o vento ao rumo opposto, e cursa bem para regressarem os navios: e diz-se *tendente*, quando o vento é fixo, e certo, sem variar. *Barr.* 2. 8. 1. *M. Pinto*, *c.* 199: *B.* 3. 4. 7. «*chamão-lhe* monção, *que quer dizer tempo para navegar para tal parte*»: «*monção grande* he tempo que cursa a mayor parte do seu Verão (da India), e a *pequena* a menor» *Ibid.* E mais abaixo: «*monção mayor, e menor*»: «a monção *de cedo para a Persia he em Janeiro*, *e Fevereiro*» § fig. Occasião opportuna. *Chagas.* «a reposta vai *fóra da monção*» §. fig. «Seguir as marés, e *monções da nossa vontade*» *Arraes*, 7. 7.

MÒNCO, s. m Excremento grosso do nariz. §. *Monco do perú;* a crista que lhe pende sobre o bico, quando está crespo. *it.* Flor de uma planta vermelha, cheya de sementinhas negras, pendente como o *monco* do perú; aliàs bredos da India.

MONCÒNAS, s. f. pl. chulo. Carrancas fingidas. *Blut. Vocab.*

MONCÒSO, adj. Que tem monco, ranhoso.

MÒNDA, s. f. Acção, tempo, e trabalho de mondar: a má herva, que nasce nos plantios, e semeados, e os não deixa medrar, ou afoga-os: *v. g. nasce muita* monda *nos semeados:* «escusão a *monda*» i. é, trabalho de mondar. *Lusit. Transf. fol.* 145. §. *Mondas:* pães pequenos, merendeiros que em certas portarias se esmolão aos pobres: «*mondas centèas*» *Elucidar.*

MONDADÈIRA, s. f. A mulher, que monda

MONDADÈNTES. V. Palito de limpar os dentes.

MONDÁDO, p. pass. de Mondar.

MONDADÒR, s. m. O que monda. §. Instrumento de alimpar, como o palito: *v. g.* mondador *dos ouvidos.*

MONDADÚRA, s. f. V. Monda.

MONDÁR, v. at. Arrancar á mão, ou com o sacho a herva, que cresce entre os pães, antes de encanarem, e entre quaesquer lavoiras, milharaes, ferregeaes, etc. §. fig. «*Mondar as cans da cabeça*» ir arrancando os cabellos brancos. *Prestes*, *Desembargador*, *f.* 64. §. fig. Limpar de erros, e defeitos. *D. Franc. Man.* «*irei* mondando *o Livro*» *Esmondar.*

MON-

MONDIFICÁR, e deriv. V. Mundificar.

MONDÒNGO, s. m. Miudos da rez, ou porco. §. Debulho das tripas, deventre, bandouba.

MONDONGUÈIRA, s. f. Tripeira. §. Mulher suja, como a que trata das tripas, e as lava do mondongo.

MONÈTA, s. f. t. de Naut. Vela pequena; que se pega por baixo dos papafigos, para aproveitar mais vento, quando é bonança. *Brito, Viag.* §. fig. *Ulisipo, f.* 86. « *devemos fazer fundamento de lhe tolher de hoje avante todo servidor... porque cabrões não metão* moneta *de querér servir* » i. é, não se entremettão, ou venhão como por appendix: ou fação força de vela, no fig.

MONÈTES, s. m. pl. Guedelhas raras, do que está calvo, ou vai calvejando. *Garção.*

MONFERÍR, v. at. *Nom querem cautelar*, monferir, *e assinar o gado:* talvez conferir? *Constit. de Evora*, 19. 4.

* MONGÈR, v. at. Mungir, ordenhar. « Do monger e queijar do leite » *Lobo, Primaver.* 3. 1.

* MONGÍL, s. m. Tunica talar com mangas perdidas, ou sem ellas. *Constituiç. de Evora de* 1534. *Tit.* 10. *Fenix da Lusit. II.* 88. Ainda hoje se usa desta palavra na America, que se deriva de Monge. V. Mongy.

MONGUS, s. m. Animalejo inimigo da cobra, a cuja mordedura dá remedio com a herva *mongus.*

MONGÝ, s. m. antiq. Habito de frade, ou monge. (*Mongil* Castelhano.) §. Roupa de vestir ant. *Ined. III.* 518. usada das mulheres diz o *Elucidar.* e que era como cogula monacal.

MÒNHO, s. m. Topete postiço, que usavão as mulheres calvas. §. f. *Viriato*, 20. 8. *o* monho *de oiro do Sol.*

MONIMÈNTO, s. m. Monumento: no fig. « *os jeroglificos sacros* monimentos *da memoria humana* » *Arraes*, 10. 82. que lembra, excita a memoria, aviva, e avisa a lembrança, e exemplo.

MONIPÓDIO. V. Monopolio. *Provis. delRei D. Sebast.* 221. *Luc. L.* 4. *c.* 5. *f.* 245. *col.* 2. *P. Serm.*

MONÍR, v. at. jurid. Amoestar, como fazem os Juizes Ecclesiasticos, cominando pena, ou censura a quem não comprir a sua monitoria.

* MONITÒR, s. m. O que faz admoestação, ou advertencia. *B. Florest.* 4. 9. *C.* 90.

MONITÓRIA, s. f. Admoestação ecclesiastica, feita á Missa Conventual aos Parochianos, para irem delatar sobre a materia da monitoria.

MÒNJA, s. f. Freira da Ordem Monacal.

MÒNJE, s. m. Religioso de Ordem Monacal, como os Bentos, Bernardos, etc.

MÒNO, s. m. Macaco, ou bugio grande. §. fig. Pessoa mui feya. §. *Pregar o mono*, frase vulg. enganar, lograr.

MONOCÓRDIO, s. m. Instrumento musico de cordas de metal, com teclado, espinheta; tem setenta cordas, cobertas com tiras de panno para apagar o som.

MONODÍA, s. f. Canto funebre, que fazia um só nas representações funebres, ao som da frauta, e segundo o modo Lydio, entre os Gregos.

MONODIÁR, v. at. Deplorar cantando em tom monodico: jocos: « e flautando a voz em som lastimeiro entrou a *monodiar* a morte do seu Cupido » (um cãozinho de manga)

MONÓDICO, adj. Concernente á Monodia.

MONOGAMÍA, s. f. Um só casamento, o estado do que casou uma só vez; o casar uma só vez.

MONÓGAMO, adj. Que casou uma só vez, não *bigamo*, que não passou a segundas nupcias.

MONÓGRAMMO, s. m. Pintura de riscos, sem sombras: uma letra só que significa um nome. (Outros dizem *monogràmo*, com o accento á Latina.)

* MONOMACHIA, s. fem. Duello, combate entre dous. *Bern. Florest.* 4. 12. *C.* 106. *not.* 2. §. 1.

MONÓPLA, de armas. V. Manopla. *Ined. I.* 530.

MONOPÓLICO, adj. Da natureza do monopolio: *v. g. contratos, tratos, compras* monopolicas.

MONOPÓLIO, s. m. Commercio do que atravessa generos, e mercadorias, para as estancar, e vender pelo preço que lhes quizer pòr. *Castilho, Elogio, f.* 390. *Leão.* do que por privilegio tem a contratação, e venda de algum genero, o contrato, estanque delle.

MONOPOLÍSTA, s. c. Atravessador de mercadorias, que vende elle só: que vende por estanque.

MONOPOLIZÁDO, p. pass. de Monopolizar. Vendido em monopolio, feito estanque.

MONOPOLIZÁR, v. at. Atravessar mercadorias, e viveres, para as estancar, e vender por preço arbitrario. *Ded. Chronol. Provas, Ed. de folio, pag.* 157. « e do Commercio, que lhes *monopolizão* » §. Estancar algum ramo de commercio com privilegio exclusivo a favor de alguem, ou de alguns parceiros.

MONOPÓLO, s. m. O mesmo que Monopolio. *Sever. Not. de Port.* 300.

MONÓSTROFE, s. f. Canção, Ode, Hymno que consta de uma só estrofe.

MONOSÝLLABO, adj. De uma só syllaba, *v. g. as palavras* monosyllabas, *como dá, lá, cá. Severim.*

» MONOTHELITAS, s. m. pl. Herejes do seculo sexto assim chamados, porque não reconhecião mais que uma só vontade em Jesu Christo, admittindo nelle duas naturezas distinctas. *Vieira, Serm.* 9. 382.

MONSENHÒR, s. masc. Prelado da Santa Igreja Patriarchal de Lisboa, que na graduação, e predicamento é inferior ao Principal; há *Monsenhores Diaconos, Presbyteros, Mitrados, etc.*

MONSENHORÁDO, s. m. A dignidade de Monsenhor.

MONSENHORÍA, s. f. A dignidade de Monsenhor.

MONSEÒR: prenome usado em Francez antes do nome, que quer dizer, *meu Senhor. Eufros.* 2. 7. V. Monsieur, e Mossem.

MONSIÈUR: assim se escreve hoje, e não *Monseor:* V. Monseor: *v. g.* Monsieur *Clairaut, etc.* §. *Monsieur* por excellencia, o filho segundo del-Rei de França, irmão do Delfim.

MONSIÚRA, s. f. Á *monsiura*, adv. famil. i. é, á Franceza, zombando.

MÒNSTRO, s. m. Parto, ou producção contra a ordem regular da natureza. §. fig. Pessoa, ou coisa mui feya. §. Coisa excessiva, extraordinaria, sobresalente, em qualquer respeito: *v. g. um* monstro *de talentos, e vicios:* « monstro *de atrevimento, e valor* » *Lobo, Dedic. da Eufros.* « beneficios monstruosos, ou *monstros* do amor de Deus » *Paiva, Serm.* 1. 282. §. Prodigio, portento, assombro. *Feo, Trat.* 2. *f.* 250. *ў.* « *obrou aquelle horrendo* monstro, *como foi fazer da capa barca* » (S. Raimundo de Penafort.)

MONSTRÒSO, adj. V. Monstruoso. *Mausinho, f.* 106. « *monstrosa* Esfinge » poet.

MONSTRUÓSAMÈNTE, adv. Extraordinariamente, contra a ordem da natureza nos seus generos, e especies.

MONSTRUOSIDÁDE, s. f. Producção irregular, e desconforme das ordinarias da sua especie, esfera. *Vieira*, 1. 91. *f.* 101. e não segundo a ordem natural, fisica, ou moral, em boa, ou má parte, desproporção; portento, assombro. *Couto*, 4. 7. 8. « ha nestas ilhas muitas *monstruosidades* » §. Grandeza enorme. §. Enorme feyaldade. *Couto*, 7. 10. 16. §. Coisa muito contra a ordem moral, civil, politica: *era abusão, e* monstruosidade *ser o pai julgado dos filhos. Chron. Cist.* 6. *c.* 5.

* MONSTRUOSÍSSIMO, superl. de Monstruoso. Monstro —. *Bern. Florest.* 3. 8. 85. §. 3.

MONSTRUÒSO, adj. Da natureza de monstro. §. Extraordinario, inaudito, portentoso, façanhoso: *v. g.* monstruosa *grandeza.* §. *Feições* monstruosas. §. « Homem *monstruoso em vicios* »: « *homem monstruoso* de idade

de de 350. *annos* » *B.* 4. 8. 9. « vida *monstruosa* » (de variedades.) *Couto*, 5. 1. 10. *Chron. J. III. P.* 3. *cap.* 42. V. Monstro. §. Cheyo de monstros, tanto o *mar*, como as *selvas.*

MÒNTA, s. f. V. Somma, Preço, Valor: « *põem as coisas, que trazem a este Reino, em a* monta *que querem* » i. é, vendem pelo preço que querem. *Ord. Af.* 4. *T.* 4. §. *Monta:* quinhão, sorte do herdeiro. *Elucidar.* §. O lanço que se dá em almoeda, mais alto que o de outro lançador, a mayoria que cobre outro lanço, que tira outrem do lanço. *Elucidar.* §. *Coisa de pouca monta;* de pouco valor, e importancia.

MONTADÈGO, s. m. (outros dizem *montádego.*) V. Montadigo.

MONTADÍGO, s. m. antiq. Tributo, ou foro por trazer gados a monte em montado, pasto, pago ao Senhorio. *Elucidar.*

MONTÁDO, s. m. Bosque de arvores, que dão bolota, onde pascem os porcos. *Vieira. Eneida, X.* 99. §. Imposição, que se tirava dos gados pelos Senhores das terras de pasto, a saber do rebanho de vacas uma vaca, do de ovelhas quatro carneiros, etc. *Elucidar.*

MONTÁDO, p. pass. de Montar. *Cavallo montado;* em que se montou, ou que leva cavalleiro: na Milicia, *cavallo montado*, toma-se por soldado de a cavallo effectivo. *Guerras do Alemtejo. para ver quantos* cavallos montados *havia, mandou passar mostra.* §. *Ir bem montado;* i. é, em boa cavalgadura, forte, andareja, etc.

* MONTÀNAGALEGA, s. f. Planta dita por outro nome Arruda capraria, produz duas vezes no anno. *Dicc. das Plant.*

MONTÀNHA, s. f. Grande monte. §. V. Albarrada. §. « Vendo subir as ondas *em montanhas* ás nuvens » *Vieira.* « batida (a arca) por toda a parte das *montanhas das ondas* » *id. t.* 11.

MONTANHÈIRA, s. f. Montado, landeira; bosque de arvores, que dão bolota. *Leão, Descr. fol.* 28. *it.* o fruto dellas, em que se cevão os porcos.

MONTANHÈSCO, adj. Do monte, da montanha: « ornamento *montanhesco* » *Lusit. Transf. f* 115. *ŷ.*

MONTANHÈTA, s. f. dim. de Montanha. *Mousinho, f.* 98. *est.* 1. collina, outeiro.

MONTANHÈZ, adj. Habitador do monte. §. De gente do monte: *v. g. devoção* montanhez. *Sousa.* « gente *montanhez* (e não *montanheza*) » *B.* 4. 6. 1. *Leão, Descr. f.* 218. *ediç.* 2.ª V. Montezinho. « Egloga — » *Bernardes.*

MONTANHÒSO, adj. Em que há montanhas, montuoso. *Terra monta-*

nhosa. H. Pinto, Tranq. da Vida, c. 18.

MONTANÍSTICO, adj. Que respeita á extracção, e fusão dos metáes: « trabalhos *montanisticos.* »

MONTÀNTE, s. masc. Espada mui grande, que se mandava, ou jogava com ambas as mãos, e por alto. *Miguel de Arnide era tão agigantado, que trazia na cinta hum* montante *por espada ordinaria* » *Couto*, 6. 3. 1. §. Espada de fogo, feita por fogueteiros á imitação dos *montantes.* §. fig. « O *montante*, ou espada *da doutrina* » que fere a alma fortemente. *Vieira.* « S. Paulo o *montante* da Igreja, o valente da lei da Graça » *idem, Serm.* 10. *f.* 363. « o — da Fé Catholica » o defensor. §. Elefantes adestrados no uso de pelejar: « vinhão diante *fazendo grandes montantes*, com humas espadas, que trazião atadas em revez nos dentes » *B.* 3. 4. 6. golpes, como de montante.

MONTÁNTE, p. at. de Montar. subst. e femin.: *a montante da maré;* opposto á *jusante*, ou *vasante. B.* 2. 8. 1. « *as quaes manchas* (do mar Roxo) *corrido com a jusante, e* montante *daquelle Estreito* » *Id.* 2. 6. 4. *Ancora de montante;* a que se surge da parte donde a maré enche; frase nautica. *Goes, Chr. M. p.* 1. *c.* 91. « tres ancoras a *montante*, tres a jusante. »

MONTÃO, s. m. Cumulo., aggregado de coisas accumuladas sem ordem: « o pinho em *montão* numa fogueira » *Eneida.* §. *Atirar a montão;* i. é, para onde estão muitos apinhoados, sem pontaria certa em algum delles: « *tirando a montão* onde vião a ardentia da agua, hum tiro arrombou a manchua » *B.* 3. 9. 9. e fig. *a montão;* i. é, a acertar. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 6. « Eleições feitas *a montão* » §. *Fazer a montão: it.* sem certo fim, fito, ou designio. *Arte de Furtar, Protest.* « Pregadores *feitos a montão* » (a acertar, ou não a eleição.) *Vieira.*

MONTÁR, v. at. Subir, cavalgar: « antes de serem sentidos *montarão* dois baluartes » *Port. Rest.* 1. 263. *Prov. da Ded. Chronol. f.* 164. *Veiga, Ethiop. f.* 67. « montes em que elles *montão* »: « em seu carro *montou* » *Eneida, XII.* 172. *Montar a cavallo:* pòr-se a cavallo: « *montar a peça*, ou *artilharia nas carretas* » *Port. Rest.* « *montar a artelharia* » pò-la nos reparos, carretas, ou nos cavallos; *it.* assestá-la. §. Subir: « — á brecha » §. — *a guarda*, metter guarda, entrar de guarda. §. « — o cavallo a egua » cobrí-la. §. « — a sege » metter os cavallos nos varaes, etc. §. *Montar a pedra preciosa;* engastá-la. §. fig. Subir em dignidade: « *quanto havia de* montar *na Ordem* » *V. do Arc.* 1. 9. *Vieira.* « *David* montou *da funda á Co-*

roa » ter estimação, valia, subir no conceito, amizade: « quando Deus começa a *montar* em uma alma » *Paiva, Serm.* 2. *fol.* 386. §. Assomar: *v. g.* monta *a despesa a tanto.* §. Sommar, at. contar: « porque em cabedal mais *monta* » i. é, conta de seu. *Lobo, Egl.* 3. §. *Montar o cabo;* chegar á ponta delle, vingá-lo. V. Dobrar. §. *Montar a maré;* encher: e daqui a *montante da maré*, opposta á *jusante, descente*, ou *vasante.* §. Chegar a certa somma: « a renda annual *monta* a dois contos » §. Aproveitar: *v. g. pedia-lhes, que o recolhessem no seu batel, que lhes* montaria *muito o que por esse beneficio lhes havia de dar. Amaral*, 57. « *que mais* me monta *ser vivo, que morto?* » *Camões.* « *quão pouco* monta *muita lição sem ponderação?* » *Arraes*, 10. 7. « *monta* mais ante Deus a emenda » *Idem*, 4. 47. §. *Montar o navio a viagem;* acabá-la. *Amaral, c.* 12. §. *Que monta?* que aproveita, ou presta, ou importa. §. Aproveitar, render ganho, lucro em fazenda, ou honras: « *montou-lhe* muito este serviço » *Lucena*, 10. 16. « nunca fez coisa, que *montasse* » que avultasse em effeito, valor, prestimo. *Lucena.* §. « *Montando-lhes a vista* » elevando-lha ás coisas altas, do ceo. *Lucena*, 9. 2. §. « *Montar a lavandeira a roupa* » orçar o que lhe hão de dar pola lavagem della. §. « *Monta, e estima-se a fidalguia* » *Ceita, Sermões, pag.* 123. *Ed. de Ev.* 1625. §. *Montar*, n. « *montar* humas aldeyas com as outras » i. é, levem seus gados a monte a pastar, promiscuamente. *Docum. ant.* §. Dar lanço em leilão: que cubra o de outrem, alçar o lanço. *Elucidar.*

* MONTARAZ, s. m. Guarda dos matos e montes. *Blut. Vocab.* §. adj. De monte; ferino, feroz: « *javalí* —, *tigres* — » *Diniz, Poes.* montez.

MONTARÍA. V. Monteria. Lugar coutado para montear, e caçar: « *a* Montaria *de Santarem* » *Ord. Af.* 1. *T.* 67. *Goes, P.* 1. *c.* 26. *pag.* 28. « as *montarias* de Obidos » §. O officio de Monteiro das Coutadas. *Cit. Ord.* §. 10. aliàs *Monteiria.* V. Monteria. *Severim, Disc.* 3. §. *Casal de montaria*, com pensão de pagar foro de caça do monte; ou de serviço pessoal de ir a montear, bater, e emprazar com o direito Senhorio, quando *ia a monte, ou a montear. Elucidar.* §. Animáes de caça. *B. Clar.* 3. *c.* 2. « veados, porcos, e outras *montarias* » *Ord. Af.* 2. 60. 12. « seguindo *sua* —. »

MONTATÍGO. V. Montadego. *Elucidar.*

MÒNTE, s. m. Porção, ou parte da Terra, notavelmente levantada do olivel da outra que a rodeya. §. fig. « As ondas *em montes* » *Vieir.* « *monte*

te de ruinas» *Diniz*, *Pind.* «*monte de cadaveres*, *despojos*, *de trigo*, *d'areya*, *de pedras*, *dos mares levantados*»: «Ibiapaba não é uma só serra, mas muitas serras juntas, que se levantão... mais parecidas a ondas de mar alterado, que a *montes*, se vão succedendo, (crescendo mais e mais) e como encapellando umas após as outras» *Vieira*, 15. *f.* 34. §. *Trazer a monte:* ajuntar em commum: *v.g.* trazer a monte *os despojos*, *para depois de juntos todos se repartirem.* *Severim*, *Notic.* *f.* 70. avaliação *a monte*, a esmo, pouco mais ou menos. *M. Pinto.* «tiro a —» sem pontaria certa a alguem. §. *O monte mor*, todo o cabedal do casal, da sociedade, da herança. §. *Cheirar a monte* dizemos da veação, que tem um certo bodúm, ou cheiro, que não tem as carnes domesticas. *Arte da Caça.* §. *Ir o rio de monte a monte;* isto é, cheyo que trasborda: e no fig. *v. g. vão os escandalos*, *vai o amor de monte a monte:* i. é, são muitos, ou passa as medidas, como o rio cheyo, e talvez trasbordado dos seus limites. *Carta de Guia.* *Vieira.* «*aqui vai a admiração de monte a monte*»: «*hido de monte a monte*... a ignorancia, e descuido de sua obrigação... em outros a malicia, etc.» *V. do Arc*, 1. 24. §. *Tirar a monte o navio* para o alimpar, ou concertar; tirá-lo em terra. (do Francez *à mont*, acima, fóra do fundo, ou baixo.) *Goes*, *P.* 1. *cap.* 74. *Barros.* «*pôr a monte o navio*» §. *Andar a monte:* andar fugitivo, ou foragido. *M. Lus.* §. *Monte*, no Alem-Tejo, o mesmo que casal. *Men. e Moça*, 1. c. 20. «fôra ao — de seu amo perguntar por elle» *Port. Rest.* 1. *f.* 119. «roubarão os montes dos lugares vizinhos» *it.* terras de pão, e soveráes entre charnecas. §. *Monte;* terra alta com matas, bosques, arvoredos altos, e differe de moutas (*desmontar*, derribar montes, ou arvoredos, *desmoutar*, roçar moutas): nos montes há caça: daqui *ir a monte* (frase antiq.); ir á caça de monteria. *Eufr.* 5. 1. e *Moço de monte:* i. é, que serve nas caçadas de monteria; e *Bésteiro de monte*, o caçador de bésta, alias *bésteiro de Fraldilha.* *Goes*, *Chr. M.* 1. *p.* *c.* 26. «o que agasalhar *bésteiro do monte* (caçador) indo para balhestear, pague 300. reis» *Ined. III.* 497. V. Besteiro. §. *Correr montes reáes:* fazer caçadas reáes. *Ined. II.* 130. §. *Correr, bater o monte a alguem;* fazè-lo fugir. *Ulisipo*, 2. *sc.* 1. «*batamos-lhe o monte;* (como quem persegue, e empraza caça) e curramos-lhe a çapateta» §. *Os montes*, fig. os Grandes. *Vieira*, 9. 24. «os oiteiros aspirão a ser *montes*, os montes a ser olympos, a exceder as nuvens» §. Na Quiromancia. *Montes na palma da mão*, são na raiz dos dedos a parte da carne mais relevada. §. *Monte de piedade:* casa onde se empresta dinheiro aos necessitados, sobre penhor, e por certo interesse modico. *Vieira.* §. *A monte:* promiscuamente, sem discernimento, nem escolha. *Arraes*, 1. 7. §. *Prometter montes de oiro;* i. é, grandes coisas. *Eufr.* 1. 2. §. *Montes de traças; de difficuldades;* i. é, grande numero. *V. do Arc. L.* 3, *c.* 7. *e* 6. *c.* 1. «*montes* de trabalhos, angustias, desconsolações» *S. II.* 2. 4. 24. §. *Montes da Eternidade:* os Ceos. §. *Cadeya de monte:* cadeya corrente de ferro, que serve para levar presos de um lugar a outro. *Orden. Af.* 1. *pag.* 114. §. *Moços do monte;* pessoas, que compoī a patrulha volante, que guarda as Coutadas Reáes, e Caçadores. *Lei de* 21. *de Março de* 1800. §. 4. §. *Monte Pio*, estabelecimento, em que os militares deixão cada mez o soldo de um dia, polo qual depois da sua morte se continua a dar soldo á sua viuva.

MONTÈA, s. f. Descripção, ou planta de algum edificio, debuxando-se o corpo da obra com suas alturas. *Severim*, *Not. Disc.* 2. §. 12. «*mondou tirar em planta*, *e* monteá *a todos os lugares fortes do Estremo*» (de *montée* Franc.)

* MONTEADÒR, s. m. Monteiro, caçador de monte. *Rezende*, *V. do Inf. D. Duarte*, *c.* 12.

MONTEÁR, v. n. Caçar nos montes. *Paiva*, *Cas.* c. 3. *Vieira.* *montear desertos;* i. é, caçar em desertos. §. *Montear*, at. *v. g.* montear *ursos.* *Sagramor*, *P.* 1. *c.* 18. *f.* 62. *ỷ.* *e* *F. Mend.* *c.* 159. «animaes feros, e silvestres, que *montedo* os Chiis» *Lucena*, 10. 18.

MONTEARÍA, s. f. Montaria: «*montearia de veação*, e caça de perdizes» *B.* 2. 2. 5. *Arraes*, 4. 30. «pescaria, e *montearia.*»

MONTÈIRA, s. f. [Caçadora de monte. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*] Carapuça de monte.

MONTEIRÍA, s. f. O officio de Monteiro dos montes, e coutadas; o que a elle pertence, como são encoutos, e coimas dos que pescão, e cação nos lugares, e marcas coutadas. *Ined. III.* 491.

MONTÈIRO, s. m. Caçador de monte, que segue, e persegue a caça, e a empraza para os postos, e esperas: toma-se por adj. *Ined. I.* 79. «foi caçador, e *monteiro*» *Chron. de D. Duarte por Ledo*, *no fim.* §. *Monteiro Mor:* Official da Casa Real, que governa as coutadas, e dirige as Caçadas Reáes, e as pessoas a ellas pertencentes. Nas Commarcas há *Monteiros Móres*, superintendentes dos *monteiros* dellas. §. *Monteiro:* o que guarda matos, e coutadas; são os *Monteiros menores.* Parece que os Monteiros Mores erão diversos dos *Caçadores Mores*, e que estes terião a direcção das caçadas, e caçadores de aves, d'altanaria, e semelhantes, os outros da montaria de veados, porcos, etc.

MONTÈIRO, adj. De montear: *v. g.* «lanças *monteiras*» *Ledo*, *Chron. J. I.*

MONTERÍA, s. f. Caçada em monte, de animáes silvestres, e ferozes, com vozeria de cães, e armas, e monteiros. *Severim*, *Disc.* 3. *Sá Mir.* «as vozeiras *monterías*» §. A caça, que se toma nas *monterias.* *B. Clar.* 145. *col.* 1. *Godinho*, *Viag. fol.* 15. «toda sorte de volateria, e *monteria*» §. *Colcha de monteria;* que tem matizes, ou lavores, em que se representa alguma caçada de monte; azulejos pintados de —, de caçadas.

MONTESÍNHO, s. m. dim. de Monte.

MONTÈZ, adj. De monte: *v. g. porco —; frutas montezes.* *B. Clar.* 2. *c.* 28. *ult. Ediç.* «*alimarias montezes*» *Tenr.* *c.* 3. «carne *montez*» *B.* 1. 8. 4. «feras *montezes*» *Cam. Egl.* 7. Na *V. do Arceb.* Ediç de Paris, vêi *monteza*, variação femin. talvez emenda das do Editor: *preitès*, *tavanès*, *cortès*, *etc.* em *es*, não se varião em *èsa*, quando se ajuntão a substantivos femininos: «fruta amarga *montesa*» *Naufr. de Sepulv. Canto X. f.* 103. *ỷ.*

MONTEZÍNHO, adj. De monte; e fig. rustico, rude, como é a gente *montezinha.* *M. Lus.* «homens tão brutos, e *montezinhos*» *Eufr.* 1. 1. *fol.* 22. «*faz os homens brutos*, e montezinhos» (o exercicio de caçar) *Eufrosin.* 2. 7. *hervas* montezinhas. *Palm. P.* 2. *c.* 73. «grey *montezinha*» *Sá Mir. Cart.* 1. *est.* 14. «*ovelhas* bravias, e —» *Couto*, 7. 1. 2. «*valles* —» entre os montes, e não das ribeiras, e perto dos povoados. *Cruz*, *Poes.*

MONTÍCOLA, s. c. Habitador dos montes, como adj. «os *monticolas* Sylvanos» *Bocage.* poet.

MONTUÒSO, adj. Que tem muitos montes: *v. g. terras* montuosas. *Vieira.* *a* montuosa *Ithaca.* *Reino mui* —. *B.* 3. 3. 4. «Torna em valles *as — areyas*» *Maus.*

MONTURÈIRO, s. m. O que anda pelos monturos, buscando coisas que aproveite, e que ás vezes vão perdidas no lixo. §. adj. *Fidalgos montureiros.* *Ulis. fol.* 244. de foro somenos, de menos sorte, como os de Carta e mercè, e talvez de casa de Senhores, que não erão Infantes, ou talvez destes mesmos; porque como adverte *Azurara*, depois que os Infantes, filhos do Sr. D. João I. forão a primeira vez a Tangere, se sevandijou muito a honra de *Cavallaria*, tão bem ao menos como a Fidalguia de

de Carta; e assim se vulgarizaria o Foro de Fidalgo, por muitos filhamentos, que os Principes, e Duques de sangue, fizessem de gentes sem *algo*, ou bens para manterem a honra, e esplendor de Fidalguia. (V. *Ined. III. f.* 132. e o lugar cit. no Art. Cavallaria.) V. Lobo.

MONTÚRO, s. m. Monte de lixo, e esterco, e immundicias. §. *Fogo de monturo;* o que queima sem fazer lavareda. §. fig. A pessoa que á surda faz mal a outrem: *it.* o que vai consumindo a fazenda insensivelmente, e solapando a sua casa, como o fogo solapa o *monturo*, sem fazer lavareda, nem mostrar no entanto que lavra o estrago, ou solapa que depois apparece no socavão da cinza. §. « He hum *monturo de torpezas* » V. *Lucena*, 2. 11. o dissoluto em muitas dellas: « — de culpas » *Mart. Cat.* 272.

MONUMÈNTO, s. m. Obra, edificio erigido á memoria de alguem, ou de algum successo, para a conservar em o futuro. §. Mausoléo, ou sepultura nobre: « hum *monumento de páo* » *Maris*, *D.* 2. *c.* 7. §. fig. As escrituras, que conservão a memoria dos factos. *M. Lus.* 5. §. « *Monumentos*, producções da primitiva natureza nos attestão o que foi »: — tirados das entranhas da terra, dentes, ossos enormes, etc. [Vide o art. Documento.]

MÓOLO. V. Mollo.

MÓOR. V. Mor.

MÓORDOMÁDO. Vid. Mordomado. *Ord. Af.* 4. *f.* 23.

MOQUA, s. f. Furor fanatico, com que alguns peregrinos, que voltão de Meca, andão matando aos que não seguem a Lei de Mafoma; e se os matão, são havidos por martires.

* MOQUAMO, s. m. Mesquita, ou templo dos Biduins de Sacotora. *J. do Arceb.* 3. 10.

MÓQUE, s. m. Tributo, que pagavão os Mouros tolerados; era a quarentena dos fructos de seu trabalho, além da qual pagavão *alfitra* dos gados, e *azaqui*, ou um decimo dos fructos, e o de *cabeça*, ou *Pessoal* em Janeiro. *Elucidar.* Art. Alfitra.

MOQUEÁDO, p. p. de Moquear.

MOQUEÁR, v. at. Brasil. Curar a carne defumando-a sobre um girão de páos, a que chamão *moquém:* defumar.

MOQUÉCA, s. f. Brasil. Guisado de peixinhos, e camarões torrados que se vende envolto numa folha, e faz tudo a figura de uma maçaroca, atado polo extremo opposto ao fundo onde está a comida. §. Chama-se tambem *moqueca* o guisado com molho dos mesmos peixinhos: dizem mais *uma moqueca* de pimentas, as que se vendem envoltas na maçaroca de folhas, e não soltas no taboleiro. V. Muquéca.

MOQUÉM, s. m. Brasil. Grades altas do fogo onde se põi a curar de fumo a carne defumada, ou de *moquém.*

MOQUÉNCA, s. f. Guisado de carne de vaca com vinagre, etc.

MOQUÉNCO, adj. chulo. Invencioneiro.

MOQUÍSIA, s. m. t. da Africa. Virtude occulta, que influe no bem, e no mal, e serve de descobrir os futuros, segundo a credulidade daquellas gentes.

MÓR, adj. V. Maior. É mais usado nas palavras compostas: *v. g. Alcaide mór*, *etc.*

MÓRA, s. f. t. jurid. A tardança com o pagamento do que se venceo, ou não se torna a restituír o emprestado, alugado até certo termo: « constituir-se em *mora* »: « *se o vendedor fosse em* mora *de entregar a coisa vendida* » *Ord. Af.* 4. *f.* 173. *Filip.* 4. 53. 3. « *ou se foi em* mora *de entregar a cousa emprestada* »: « *Constituir-se em mora* » não pagar ao termo do vencimento, não dar, entregar, restituir alguma coisa devida ao termo estipulado, ou determinado por lei: frase Juridica. *Orden.* 4. 50. 1. V. Amora. *Barb. Dicc. B. Per.*

MORABÍTA. V. Marabuto.

MORABITINÁDA. V. Maravidiada. antiq. *Elucidar.*

MORABITÍNO, s. m. Maravedi. *Cunha.*

* MORABÍTO, s. m. V. Marabuto. *Agiol. Lusit.* 2. 612.

MORÁDA, s. f. A casa, pousada, habitação ordinaria. [V. o art. Domicilio, e ahi a differença de *Habitação*, *Residencia*, *Domicilio*, *Morada.*] §. *Ave de morada;* a que costuma frequentar certo sitio: *v. g.* garça *de morada. Arte da Caça*, *f.* 53. talvez opposto ás *de arribação.* §. f. « Paixões, vicios de *morada* na alma » habituaes. *Paiva*, *S. e Feio*, *Quadr.* « de —, e assento na alma. »

MORADÉA, antiq. V. Moradia. Direito de habitação. *Elucidar.*

MORADÍA, s. f. Ordenado, que se dá aos Fidalgos assentados nos Livros del-Rei moradores da sua Casa, e Corte, que o servião nella. V. *Ord. Af.* 5. 59. 16. *Chron. J. II. de Resende*, c. 211. *Goes*, *Chron. M.* 3. *p. c.* 40. *Ord. M.* 2. 37. 11. *Ord. Af.* 1. 57. 5. *Goes*, *cit. p.* 1. *c.* 6. V. *Livros da Cozinha. Leão*, *Descr. c.* 86. *Ined. III.* 469. « Tanto que qualquer Embaixador começar d'aver mantimento, e ordenado da embaixada, se for *morador seu*, *nom haja mais moradia* » A *moradia* ficava de juro para os herdeiros de quem a obtinha. *Goes*, *Chron. Man. P.* 4. *c.* 37. V. *Leão cit. c.* 86. era como mesada, mas paga aos quarteis aos moradores da Casa, que vivião na Corte, moços da Camara, e Cavalleiros que elle tomava em lugar de seus paes; os quaes recebião ração em comer, ou a dinheiro, e erão assentados nos *Livros da Cozinha*, que depois se chamárão da matricula. Differe da *contia*, e *assentamento*. §. fig. *v. g. acrecentar huma dama a moradia dos favores, que fazia a seu amante. Eufr.* 3. 2. tirada a trâslação do accrescentamento que El-Rei faz das *moradias*, por serviços, ou honrar mais.

MORÁDO, adj. Còr de amóra, mistura de roxo, e negro: « o livro *morado* » encadernado com capa còr de amoras. §. Onde há morador, habitador: « *albergarias, que sejam* moradas, *e povoradas* » *Ord. Af.* 1. *f.* 349. « duzentas *casas moradas* » *Inedit. III.* 177.

MORADÒR, s. e adj. fem. *Moradora.* Que mora, habita: fig. *v. g.* do Pindo as *moradoras. Camões.* morador *em Lisboa*, *em casa de Fulano*, *ou sua; em tal bairro*, *ás portas de S. Antão*, *aos Paulistas*, *etc.* §. *Morador da Casa del Rei;* o que nella tem officio, e a habitação com moradia: *v. g.* os referidos no *Tomo III. das Ined. a pag.* 479. *e seg. e Resende*, *Miscell. pag.* 118. *col.* 1. *e na Chron. de D. J. II. ediç. de* 1752. onde se faz menção dos que tem *moradia*, assentamento, mercè, casamento, tença, etc.: e talvez são empregados no serviço, com moradia, sem habitação, como os que ião servir a Africa.

MORÁL, s. f. Sciencia de regular os costumes com respeito ao honesto, virtuoso, e decoroso, segundo a Ethica *racional*, ou *revelada.* §. Outros dizem o *moral*, i. é, estudo, *saber* —, e é adj. §. *Sentido* —, doutrinal para reger os costumes, e ensino do que se deve obrar: « o *sentido moral* das Escrituras »: « o — dos apologos, e fabulas » para avisos prudenciaes, ou moraes, e virtuosos.

MORÁL, adj. Que respeita aos costumes, e sua direcção: *v. g. Theologia*, *Filosofia* moral; *discurso*, *sentido* —.

MORALIDÁDE, s. f. Documento a respeito dos costumes. *Albuq. P.* 4. c. 1. §. O sentido moral: *v. g. a* moralidade *da Fabula;* i. é, o documento, que della se tira, para ensino prudencial, ou dos bons costumes. §. *A moralidade da acção;* a qualidade della; i. é, a sua bondade, maldade, ou indifferença. §. A Sciencia Moral. *Ord. Af.* 1. *f.* 343. « sejam sotis e penetrativos em toda *Moralidade*, *e Sciencia*, *assy Civil*, *como Canonica.*

MORALÍSTA, s. m. Escritor de doutrinas moráes, fundadas na moral natural, ou nos systemas dogmaticos de alguma Religião, ou seja da verdadeira, como os *Moralistas Catholi-*

licos, dos dissidentes, ou das falsas Religiões.

MORALIZÁDO, p. pas. de Moralizar.

MORALIZADÒR, s. m. O que moraliza.

MORALIZÁR, v. at. Dar sentido moral: *v. g. os que moralizárão a Fabula.* §. Discorrer doutrinando em moral: «*orador*, que se occupa em elogios, e *moraliza* pouco, pouco aproveita; a ignorancia da moral faz cair a muitos em grandes culpas, e o pulpito é cadeira, e magisterio de boa doutrina» §. *Moralizar sobre as acções;* discorrer da sua bondade, ou maldade: e talvez dos acertos prudenciaes, ou dos acertos: censurar.

MORÁLMENTE, adv. Segundo as regras da Moral: *v. g. acção util, mas moralmente má.* §. Segundo o modo geral de obrar, e pensar dos homens: *v. g. é moralmente* impossivel, que o homem tão probo de toda a longa vida, se depravasse tão encanecido, e ponderador da vida futura.

MORÀNGÃO. V. Morango.

MORÀNGO, s. masc. Fruto de uma herva; é como uma amora de silva, agridoce, aromatico, e há varias especies delles, mais, ou menos delicados. §. «Abóbora —» amarella, redonda, dividida por fóra como alguns mellões, redonda, mas chata por onde prende no ramo, e no lado opposto.

MORÀNTE, p. pres. de Moral: «*Todolhos meus Freires* morantes *em Thomar*» *Foral de Thomar*, antiq.

MORÁR, v. n. Habitar, assistir, residir: *v. g.* mora *em Lisboa, em tal rua, em táes casas.* «Ali as Musas *mordo*» (na Portugueza Athenas.) §. at. p. us. «que o bosque *mordo*» por habitão. *Orden.* 4. *T.* 42. «obrigadas a povoarem, e *morarem as ditas terras*, o que é especie de cativeiro» *Ord. Man.* 4. *T.* 40. §. fig. Estar d'assento: «As memorias que na alma *lhe morabão*» *Lus. III.* 121. «A paz, e a serenidade *mordo* na alma do justo; o susto, e desasocego na consciencia do peccador.»

MORATÓRIA, s. f. Espaço, que se concede ao devedor além do dia, em que deve pagar, para não poder ser executado antes de se terminar o espaço fixado na *moratoria: v. g. concedeu-lhe el-Rei huma* moratoria *de tres annos. Orden. L.* 3. Carta de espaço, de demandar, ou executar.

MÓRBIDO, adj. Molle, delicado, mimoso: *v. g.* morbidos *tapetes, ou colchões. Eneid. IX.* 78. morbida *pluma dos colchões.* (do Italiano) §. *Morbido*, deriv. de *morbo*, que causa doença: *v. g.* morbido *vapor. Elegiada, f.* 37. ℣. *e* 41. ℣. «tempo *morbido*» i. é, morboso, de epidemia; andaço, carneiradas.» *Elég. f.* 137. borboso.

MÓRBO, s. m. t. de Med. Doença: «o — gallico.»

MORBÓSO, adj. Que respeita á doença. t. de Med. *ares morbosos;* malsãos, doentios. *Ined. L.* 569. *homens* —, enfermiços, achacosos.

MORCÉGO, s. m. Animal semelhante ao rato, que tem asas cartilaginosas, ou de pelle felpuda, negro; sáe de noite, chupa o sangue ás bestas, e á gente. §. *Lente*, ou *Cadeira dos morcègos* (antes da Reforma de 1772); o que dava postilla á boca da noite.

∗MORCÉLA. V. Murcela. *Cardoso Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MORDÁÇA, s. f. Instrumento, que se mette na boca, e carrega sobre a lingua de sorte, que impede o fallar. «Pela blasfemia merecião *mordaça*» *Vieira*, 11. 465. *col.* 1. pena usada na Inquisição, etc. contra os réos que blasfemão sahindo a justiçar: os frades a usão por castigo. §. *Pôr mordaça*, fig. obrigar a guardar silencio: tapar a boca com pezar, molestia.

MORDACIDÁDE, s. f. A qualidade de ser mordaz; dos dicterios, e das pessoas. *Vieira.*

∗MORDACÍSSIMO, superl. de Mordaz, muito mordaz. Abcedario —. *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 16.

MORDÁZ, adj. Que morde: *v. g.* a mordaz *Serpe. Galhegos.* §. t. de Med. Pungente, e corrosivo. *Vieira.* «*sal* mordaz, *e picante*» §. *Lima mordaz;* mui aspera, que gasta muito. *Vieira.* §. *Mordaz:* picante, acre no satirizar: *v. g.* engenho *mordaz. Barreiros, Corogr.* «impostores *mordazes*» *M. Lus. mordaz saudade; mordazes escrupulos:* «a — *consciencia*»: «a — inveja»: *a — maledicencia, calumnia, etc.* «os — *receyos* do porvir» V. Morder no fig.

MORDÁZMENTE, adv. Com mordacidade: «*fallar* —, *censurar* —, *notar* —, *criticar* —, *murmurar* —.

MORDEDÒR, s. m. O que morde.

MORDEDÚRA, s. f. Dentada; a impressão, ou ferida, que se faz mordendo. §. fig. *Mordedura satirica. Eufr.* 1. 3. *e* 5. 4.

MORDÈNTE, s. m. Preparação de côres grossas, e colla, que os pintores assentão por baixo da doiradura. §. Peça de que usa o compositor na Imprensa, para apontar a linha do exemplar, que copia. §. na Music. Certo quebro da voz. §. Preparação, em que os tintureiros banhão a seda, lã, linho, e o algodão, em lã, fiados, ou tecidos, para fixarem as tintas, em que depois os mettem, ou, que lhes applicão os moldes, com que imprimem as côres, e matizes: «os *mordentes* fundem-se de drogas, que tem mais affinidade com as da tinturaria»: «tintas sem *mordentes* apagão-se logo, deslavão-se, largão os tecidos, desbotão, desmayão, morrem.»

MORDÈR, v. at. Apertar com os dentes, talvez até ferir: *v. g.* mordeu-*o uma cobra.* §. fig. *Os humores acres* mordem *o corpo; os escrupulos a consciencia. Vieira.* morde *a ancora a areya;* i. é, prende nella; frase poet. *Lus. L.* 13. §. *Morder a terra*, ou *a areya*, frase poet. das batalhas; i. é, cair morto. *Eneid. XI.* 100. «com a boca *mordeu a terra fria*» §. Tocar, ou picar asperamente: *v. g. o Cilicio, a lãa grosseira do habito* mordem *o corpo. Cruz, Poes. f.* 42. §. *Morder*, satirizando, criticando, motejando. *Costa, f.* 14. *Notas á Egl.* 3. *de Virg.* «morde *Dameta a Menalca*» *Sá Mir. Carta* 2. *est.* 27. *ali não* mordia *a graça:* i. é, não offendia por ser picante: «em que tambem os fidalgos *mordèrdo* (dizendo, que não era necessaria tão grande Armada): «como não deixou de *morder* o mesmo Tacito» (narrando a acção com toque de mordacidade nella.) *Vieira*, 10. 407. *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 42. «Inveja os *morde*» *Lus. X.* 116. «*o seu morder antre dentes*» *Ulis.* 1, 8. §. «— a lingua» não dizer a cousa mordaz, que hia a dizer, refreiar-se de dizer.

MORDEXÍM. V. Morexim. *Couto*, 4. 4. 10.

MORDICAÇÃO, s. f. A impressão, que fazem, ou sensação, que causão os humores acres, estimulantes. t. de Med.

MORDICÀNTE, p. at. de Mordicar.

MORDICÃO. V. Beliscão.

MORDICÁR, v. at. t. de Med. Pungir com a sua acrimonia. *Garcia d'Orta, f.* 9. ℣.

∗MORDIDADODIABO, s. f. Planta, especie de Morrião, similhante nas folhas á tanxagem porem mais brandas, e mais escuras, e que produz flores como as da Escabiosa. *D. das Plant.*

MORDÍDO, p. pass. de Morder. fig. «— *do appetite*»: como o *mordido* de insecto venenoso: — do ciume; dos *piques* que lhe derão, *das graças, dicterios, convicios*, pungentes: *mordido dos vespões praguentos, mordidos dos ciumes, da inveja, do valimento, de ambição*, etc. feridos. *Vieira.*

MORDIMÈNTO. V. Remordimento: «*vendo hum homem morto, arrepiamos as carnes, e vem-nos hum* mordimento *de piedade*» *Azurara, c.* 91.

∗MORDIXÍM, s. m. Certo genero de peixe mui conhecido na Costa de Moçambique. *Sant. Ethiop.* 1. *p.* 97. ℣. Doença. V. Morexim.

MORDOMÁDO, s. masc. Officio de Mordomo. *M. Lus. P.* 6. *f.* 22. que an-

antes era cobrador de dividas. §. Imposição antiga: *pagar relego, mordomado:* talvez polo direito de ter *mordomo* proprio da Terra. *Ledo, Chron. J. I. c.* 38. *Ord. Af.* 4. 1. *pag.* 23. §. 46. rendas cobraveis por Mordomos. «Contrautos, ou *Mordomados*, ou emprestidos» V. *L.* 1. 47. 15. «que nom arrendem os *mordomados*» e *L.* 2. *f.* 419. «*deve havar o* mordomado, *por que se avêm*» V. *L.* 3. *T.* 94. *fol.* 347. V. Mordomo.

MORDÓMÁR. V. Mordomear.

MORDOMEÁR, v. at. e n. Reger como *mordomo*: *v. g.* essa fazenda, que feitoriza, e *mordomea*. *V. do Arceb. L.* 2. *c.* 2. *Carta.*

MORDOMÍA, s. f. Officio de mordomo. *M. Lus. P.* 6. *f.* 30.

MÓRDÓMO, s. m. O que rege, e administra os bens de uma casa, sujeito ao senhor della, e de ordinario os há nas casas nobres. §. na Irmandade. O que administra as coisas della, e os apparatos das Festas, etc. §. *Mordomo Mór:* officio da Casa Real, o mayor homem della, que tem á sua conta a despesa da Casa del-Rei, recebe os criados, e moradores da Casa del-Rei nos Foros de Moços da Camara, etc. manda por seus alvarás pagar as moradías, etc. *M. Lus. L.* 9. *c.* 7. V. o seu Regimento *na Ord. Afons.* 1. *T.* 57. *e o outro de* 1572. 3. *de Jun.* §. *Mordomo* antigamente era official de justiça, que citava as partes, e fazia execuções, etc. e *Mordomado* o seu salario, que se lhes devia polas diligencias. V. a *Ord. Af.* 3. *T.* 94. a qual manda, que onde houvesse *Mordomos*, não houvesse *Porteiros*, etc. V. Mordomo, e os lugares aï citados *e o cit. L.* 3. *T.* 95. *e L.* 2. *f.* 419. ElRei percebia algum direito par manter *mordomos*, e *porteiros* nos Lugares, que erão do seu *mordomado;* os quaes direitos se chamavão *Mordomada*, e *Portaria;* e assim se chamavão os emolumentos, que as partes requeridas, ou executadas pagavão aos ditos *Mordomos* e *Porteiros:* noutras partes por privilegio era o *Mordomado* do Senhor territorial. V. *cit. T.* 95. Já pode ser, que dando-se aos *Mordomos* mantimento ordenado, e certo, os *Mordomados* ficassem para ElRei, ou para o Senhor da Terra. §. *Mordomo Foreiro;* o que cobrava os Foros Reáes. *Docum. ant. Elucidar.* Art. Aprestamo.

MORÈA, s. f. antiq. Carrada. *Elucidario.*

MORÉIA, s. fem. Peixe da feição de lampreya. *(moreya.)*

MORÉIRA. V. Amoreira. *Barb. Dicc. B. Per.*

* MOREIRÁL, s. m. Campo plantado de amoreiras. *Cardoso, Dicc.* V. Amoreiral.

MOREIRÈDO, s. m. antiq. Bosque de Amoreiras; como *Figueiredo*, e *Olmedo*, de *Figueiras*, e *Olmos; Olivedo de Oliveiras. Doc. ant.*

MOREJÁR, v. n. Trabalhar muito, afanar, lidar molestamente. (de μοχω? ou *Mourejar*, trabalhar como Mouro cativo, em trabalhos forçados, e pesados?)

MORÈNO, adj. De côr parda escura.

MORESCOS, s. m. pl. t. d'Ourives. Folhagens debuxadas com o estilo, ou buril.

MORETÍM. V. Muletim. «os moretins *soltando da mezena.*»

MOREXIM, s. m. Mordexim (t. da India), indigestão, que mata; e se cura applicando ferro em brasa debaixo do calcanhar: «sárou de hum *morexim*» *Vergel das Plantas. Mordexim* diz *Couto*, e parece ser a colica biliosa.

MORFÀNHO, adj. V. Fanhoso. *B. Per.*

MORFÈA, s. f. Mal de S. Lazaro, lepra. *(morféya,* melhor ortogr.)

MORGÁDA, s. f. Herdeira de morgado. §. Mulher casada com elle.

MORGÁDO, s. m. Bens vinculados em certos successores de uma familia, a quem vão passando sem se poderem vender, nem dividir: *v. g. empenhou o* morgado: «*instituío um* morgado» *Terras do* morgado. *Morgado de agnação*, em que succedem varões a varões, e extincta esta linha entra o varão filho de femea mais proxima ao ultimo possuidor, sendo do sangue do instituidor. §. — *de masculinidade*, que exclue as femeas perpetuamente. §. — *regular*, em que o varão precede as femeas do mesmo grão e linha, mas faltando varão entra a femea mais velha das irmãs da mesma linha, e precedendo a do primeiro matrimonio do conjuge por quem vem o morgado. §. O possuidor, ou herdeiro destes bens. §. *Vir por morgado;* no fig. i. é, por avoengo, descendencia. §. *Dar por morgado;* i. é, fazer privativamente daquelle a quem se dá. §. fig. Filho primogenito, herdeiro de *morgado:* fig. «*o privado he alvo da inveja*, morgado *da murmuração*» *Macedo, Dominio.* §. *Morgados:* especie de pastéis cheyos de especiaria, cobertos, e apolvilhados de assucar. (De *majorgnatus?)*

MORIBÚNDO, adj. usa-se subst. O que está para morrer.

MORIGERAÇÃO, s. f. O acto, cuidado de morigerar: «a — publica merece todos os cuidados dos Governos, dos Pastores Ecclesiasticos.»

MORIGERÁDO, adj. *Bem morigerado;* o que tem bons costumes. §. *Mal morigerado;* o que os tem máos.

MORIGERÁR, v. at. Dar, ensinar, inspirar bons costumes, e doutrinar em boa moral: «*Morigerai* primeiro a nação, e então a tereis flexivel, e docil a grandes, e boas reformas; as tormentas revolucionarias desmoralizão, e arruinão tudo.

MORILHÃO, s. m. O piolho que dá nas favas.

MORINGUE, s. m. Brasil. Quarta, ou bilha d'agua bojuda de gargalo estreito.

MORMACÈIRA, s. f. O mesmo que *mormaço*. V.

MORMACÈNTO, adj. *Tempo mormacento;* i. é, humido, quente, e triste.

MORMÁÇO, s. m. Tempo mormacento.

MÓRMENTE, adv. V. Mayormente, Principalmente. Com mayor razão.

MÓRMO, s. m. Especie de catarro, de que adoecem as bestas, e falcões.

MORMÚLHA, s. f. antiq. Memoria. *Faria, e Sousa, Europa.*

MORNIDÃO, s. f. O estado do que está morno, e tepido; tepôr; tibieza no sent. natural.

MÒRNO, adj. Tepido, pouco quente: f. e pl. *mórna*, e *mórnos*, *mórnas*. §. f. Tibio, sem fervor, sem viveza, energia. §. *Aguas* —, fig. remedios, meyos palliativos, ineficazes. §. *Trazer os amantes mórnos no amor;* nem os desesperar, nem favorecê-los muito. *Cam. Anfitr.* «Háes homem de trazer Nos amores a si *mornos.*»

* MORO, s. m. Genero de medida antiq. *Galv. Chron. de D. Affons. Henriq. c.* 7.

MORÓSAMENTE, adv. De vagar: com má vontade, que induz a espaçar, e procrastinar o que se deve fazer, e executar, cumprir.

MOROSIDÁDE, s. f. O ser moroso, vagaroso, tardonho. §. Detença na contemplação das coisas peccaminosas por torpes.

MORÓSO, adj. O que é tardio, e vagaroso no que ha-de resolver, e fazer. §. Que se demora, e atraza nos pagamentos vencidos, ou não faz o que deve ao tempo em que é obrigado a fazê-lo: «*devedor* —, *capitão* — e procrastinador» §. «a — priguiça» §. *Deleitação morosa;* a que advertidamente se toma em cuidar em coisas torpes, ainda sem desejo de as praticar. *Prompt. Moral.* §. Vagaroso, tardo, passageiro, detençoso em obrar.

MORÒUÇO, adj. Monte: *v. g.* morouço *de seixos*, como se põi nas Cruzes das estradas, por memoria de algum successo. *B.* 2. 6. 10. «A cruz dos *moròuços.*»

MORPHÉA. V. Morfea. (ou antes *morféya.)*

MORPHEU, s. m. poet. Polo sono. V. *o Dicc. da Fabula.*

MORRÁÇA, s. f. Herva, que no Algarve dão aos cavallos. §. O lodo da praya.

MORRAÇÁL, s. m. Lugar onde nasce a morraça. Outros dicerão *borraçal* polo vicio de trocar o *m* por *b*, e ás avessas.

MOR-

MORRÃO, s. m. (do Castelh. *morra*, é aument.) A cabeça da corda de estopas com que se põi fogo aos canhões: «*copar o* —» fazer-lhe ponta á corda, onde se accende: hoje toma-se por toda a corda, como d'antes lhes chamavão. V. Corda, e Calacorda.

MORRARÍA, s. f. Multidão de morros, ou cordilheira delles. *Pimentel.* «*he a terra toda de* morrarias *de areya.*»

MORREDÒR. V. Perecedouro: «*hervas* —, que afugentem os males de Pandora» *Elpino, t. 2. f.* 149. *Poes.*

MORRÈR, v. n. Cessar de viver, separar-se a alma do corpo; não viver vegetando: *v. g.* morre *o homem, o bruto, a planta.* §. *Morrer de doença, a ferro, a impulsos da dor:* «*morrerás* ás armas de Diana» *Eneida.* «*morrer* de morte honrada» *Couto*, 5. 4. 2. *morrer* de *desejos*, ou a *desejos:* exaggerando, por desejar muito. *Eufros.* 1. 1. *Naufr. de Sepulv. f.* 57. §. *Morrer de medo*, sendo elle a causa; e exaggerando, por ter grande medo. §. Acabar, terminar: *v. g. collares que vem a* morrer *na cintura. Vasconcell. Notic.* §. *Morrer o vento;* acabar a sua acção. *B.* 2. 6. 1. «*os* Levantes *geralmente* morrem *neste canal antes de chegar a Malaca*» §. *Morrer a Luz*, apagar-se, extinguir-se: *morrer* n. «— a fama» *Bocage.* «D'este, d'aquelle Imperio *morre a fama*»: *morrer* em alguem o que ouviu ao detractor, não passar delle, não se dar a saber, nem dizer a outrem *Mart. Cat.* «*morra* em ti o que elle dice» *pag.* 221. extinguir-se nessa pessoa: «nelle *morreu* a raça dos heroes, a esperança da Nação» §. *Morrerem os braços, as pernas;* perderem a força, por parlizia, fraqueza, grande medo, etc. §. *Ir a morrer;* a ser punido de morte. §. *Morrer-se:* morrer. *Ord. Af.* 1. *fol.* 407. §. 4. e *L.* 2. *f.* 87. §. Transitivamente. «se o posso, ou devo dizer, Jesu Christo N. S. não *morreu morte* tão honrada» *Pina, Chron. J. II. c.* 14. *Ined. pag.* 51. «*morra morte natural* para sempre» *Orden. L. V. freq.* §. fig. *Morrer ao mundo. Feio, Quadr.* 1. 26. 2. ou *para o mundo;* retirar-se delle á Religião: *morrer ás paixões humanas;* fugir-lhes, não as ter. *Arraes*, 7. 7. §. reflex. ou apassiv. Morrer espontaneamente, matar-se, morrer de amores, por fineza: «*morrer* ás mãos daquelles por quem se morre» *Vieira*, 7. 511. *morrer* por alguma coisa, por alguem, querer-lhe muito, desejar muito: «querer-lhe bem a *morrer*» §. *Morrerem os braços, as pernas;* ficarem paraliticas, entorpecidas, baldadas: fig. «onde a corrente amára (a maré) quebra, e *morre*» *Maus. Afr.* [V. o Art. Finar-se, e ahi a differença de *Acabar* (neutro), *Fenecer, Perecer, Morrer, Finar-se, Fallecer.*]

MORRIÃO, s. m. Armadura da parte superior da cabeça em forma de casco della: tem no alto algum adorno, ou plumagens. *P. Per.* 2. 102. §. Herva; há macho; e femea. (*anagallis, idis.*) *Blut. Vocab.*

MORRÍDO, supino de Morrer: *v. g. tem morrido* muita gente este anno. V. o que notei ao Art. Matado. *Morrido* não se usa como participio dizendo: *v. g. está morrido*, mas *está morto.*

MORRÍNHA, s. f. Especie de sarna, que dá no gado, epidemia, e mui destructiva. §. fig. Qualquer epidemia dos gados.

MORRINHÓSO, adj. Que tem morrinha.

MÒRRO, s. m. Terra dura a modo de piçarra. §. Monte não mui alto, redondo, de terra, ou pedra viva. *B.* 2. 3. 5. *Telles, Ethiop. fol.* 33. *P. Per.* 2 *f.* 26. ✝. *Couto*, 6. 6. 5.

MÓRTACOLÒR. V. Mórtacòr.

MÓRTACÒR, s. f. Pintura de gesso, com sombras mui leves, que apenas deixa distinguir o objecto. *Leonel da Costa, Prol.* «dando primeiro á luz esta minha *mórtacòr*» *Lucena* diz: «hum engessado, ou *mortacolor*» *p.* 447. *col.* 1. V. Mortecòr.

MORTÁL, adj. Sujeito á morte. §. subst. *Os mortáes:* os homens. §. Que causa morte: *v. g. veneno, ferida* mortal. *Been. Lima, Cart.* 21. «*as* mortáes *settas*»: «— *alegria*, que bastou para logo morrerem 4.» *Mendes Pinto, c.* 180. «a — *lança*» *Diniz, Pind.* §. *Odio mortal:* i. é, até desejar a morte; e assim *inimigo mortal.* §. *Peccado mortal;* que nos faz dignos da eterna morte, que aparta de nós a graça de Deos. §. *Estar mortal;* muito para morrer.

MORTÁLHA, s. f O panno, ou vestido, em que vai envolto o cadaver. §. Enterro, o sepultar. *Arraes*, 8. 14. e 8. 20. «*Officio da mortalha*, que os Sacerdotes fazem antes de levarem o cadaver a enterrar» *Men. e Moç.* 1. 7. §. Cadaver. *Nauf. de Sep. f.* 87. ✝. «*o caminho prosegue, onde lhe ficão a cada passo já* mortalhas *tristes*» e *fol.* 142. *est.* 3. «*o Freitas... a sepultura abriu onde a* mortalha *estava fria, de Sancho viu a pallida figura, sombra de hum Rei que a terra já comia*» §. Sepultura. *Camões, Elegia á Morte de D. Miguel: e Eneida, X.* 222. «me mete n'hum sepulcro, e dá *mortalha*»: «*levantar-se* da —» *Lucena*, 10. 26. (um já chorado, e amortalhado, que appareceu vivo) §. V. Mortulhas.

MORTALHÁR. V. Amortalhar. *Arraes*, 8. 19.

MORTALIDÁDE, s. f. O ser mortal, a vida sujeita a morrer. *Arraes*, 10. 73. «*de tal maneira rompeste minha* mortalidade, *que me revestiste de immortalidade*» *Vieira, Serm.* «todos trazemos dentro em nós o veneno da propria *mortalidade*» *id. Cart.* 76. *Tom.* 1. §. *A mortalidade;* i. é, os mortáes. *Arraes*, 10. 35. «*a* mortalidade *não he assás cauta contra os mimos da boa ventura*»: «*listas de* —» dos obitos, dos que morrerão no mez, ou anno em uma cidade, etc. t. us. adopt.

* MORTALÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Mortalmente. *Purific. Chr.* 2. 4. 1. 2.

MORTALÍSSIMO, superl. de Mortal: *odio* mortalissimo. *Couto*, 5. 2. 1. Muito mortifero: «*mortalissimo* estrago» *Seg. Cerco de Diu, f.* 181. *Couto*, 4. 4. 5. «mortalissimo *inimigo*»: «mortalissimos *pellouros*» *Id.* 5. 3. 10.

MORTÁLMÈNTE, adv. De modo, que cause a morte fisica, ou a moral da alma; *v. g. ferido —; peccar* mortalmente: «*aborrecer* —» desejando a morte ao aborrecido: em termos de morrer: «caiu — do cavallo.»

MORTANDÁDE, s. fem. Matança, grande número de mortos, por peste, ou em batalha.

MORTÁRO, ou MORTÁRRO. V. Morteiro, como hoje dizemos. *Cout.* 5. 4. 4.

MÓRTE, s. f. O fim da vida animal, ou vegetal; a separação da alma do corpo, por doença, ou a ferro, baraço, fogo, veneno, etc. e se diz *natural.* §. *De morte, v. g. dores —, ancias* —; que matão, acompanhão o termo da vida. §. Que acompanhão o funeral, os sepulcros: «lugubres *sons de morte* ja se ouvião»: «Teixos, ciprestes, *arvores da morte*» *Bocage. os tiros, golpes, setas; suspiros* de —, soluços —, mortaes. *Barr. Dec.* §. «os olhos *envoltos em morte*» moribundos. §. «Da *morte o frio gelo* encéra as faces onde a rosa acendia os seus rubores» §. «*Comer, beber* a morte» em comida, ou bebida envenenada. *Vieir.* 10. *f.* 181. *it. polos olhos*, da concupiscencia. §. A *Morte Civil* padece o que fica infame, por algum delito, e perde os bens, e toda a graduação, que tinha como cidadão, como nobre, etc. «*morte civil, que seria degredo* para o Brasil para sempre» *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 39. a do Religioso, que perde alguns direitos, que não é deshonrosa. §. *Homem de má morte;* i. é, máo, vil, desprezivel. *Eufros.* 5. 8. §. O acto de matar: «*morte de proposito*» §. *Morte de reixa;* i. é, em reixa nova, e não de proposito. §. *Morte de cajom;* i. é, por desastre: *v. g.* do que despara arma acaso, lança telhas á rua, e mata qualquer que passa. *Ord. Af.* 5. *fol.* 309. *Ord. Filip.* §. *De morte*, adv. mortalmente: *v. g.* ferir *de morte. B.* 2.

2. 5. 9. « lhe escalavão as carnes *de morte* » e 3. 9. 4. §. *Em artigo de morte*: a morrer. fig. « está o mundo *em artigo de morte* » para acabar. *Couto*, 5. 2. 3. §. « *Ficar na morte* » em peccado mortal. *Lucena*, 3. 11. « justificadamente *ficando na morte* » (os impenitentes ouvindo as verdades do Evangelho) §. *De morte*, mortalmente: « os aguilhoavão — » *Barros*, 3. 10. §. Os Poetas personificão a *Morte*, e dão-lhe aguilhões, azas; batalhões, falanges, miquiletes, espias, corredores, e mais pompa que a causa, auxilia, executa, etc. §. *Triste até á morte*; com tristeza de matar: « ElRei que andava *triste até á morte* se recreou » *Leão*, *Chron. de D. Duarte*, c. 16. *morte espiritual*, obra-a o peccado mortal. [§. *Morte*, *Passamento*, *Transito*, *Fallecimento*: *morte* diz só e precisamente cessação da vida. *Passamento*, e *transito* exprimem o acto de passar de um lugar a outro, ou de um estado a outro. *Fallecimento* exprime o acto de fazer falta, acabando. *Morte* é o termo proprio para significar o fim commum de todos os seres animados: e por isso se applica ao homem, aos brutos, ás plantas, e a todos os outros seres, em que consideramos a vida. *Passamento*, *transito*, e *fallecimento* tem significação differente, e applicavel a differentes objectos; mas usão-se por euphemismo em lugar de *morte*, com o fim de desviar da imaginação o que ella tem de repugnante á natureza, e de disfarçar a idéa triste e melancholica, que o seu proprio nome ordinariamente excita. Para se obter este effeito são especialmente proprios os dois vocabulos *passamento*, e *transito*, os quaes além de não offerecerem a nosso espirito idéa algũa desagradavel, até parece que adóção o que a morte tem de terrivel, designando-a como simples *passagem* de uma para outra vida, e avivando deste modo a crença da immortalidade. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, t. 1. *pag.* 46.]

MÓRTECÔR, s. fem. (V. Mortacor, mais conforme á Analogia, que é *côr morta*) *Mortecor* acha-se em *Nunes*, *Arte da Pintura*. « debuxai, e colorí de *mortecôr* » e *M. Lus.* « *humas* mortecores *daquella viva imagem*. »

MORTEIRÁDA, s. f. Tiro, ou a descarga atirada do morteiro.

MÔRTEIRÈTE, s. m. Morteiro pequeno.

MÔRTÈIRO, s. m. Instrumento d'artilharia, especie de canhão curto, e grosso á proporção, do qual se lanção as bombas. §. V. Gral de pizar. §. no fig. « *Fazer morteiro* de alguem » *Aulegr. fol.* 124. ỹ. (se não está por *mortorio*, ou *mortandade*) §. fig. Adubos. *Elucidar.* §. O — da agulha de marear; a caixa em que a rosa se move.

* MORTESÍNHA, s. f. dim. de Morte. *Pinheiro*, *Obr. T.* 1. 85.

MORTESÍNHO, s. m. Corpo morto, cadaver. *Leão*, *Orig. fol.* 128. animal morto sem violencia.

MORTEYDÁDE, s. f. antiq. Mortindade, mortandade.

MORTICÍNIO. V. Mortesinho.

MORTÍFERO: adject. Que traz, ou causa a morte: *v. g. o* mortifero *tiro. M. Conq. engano* —. *Lusiada.* « era coisa clara serem as taes honras *mortiferas* » *Coutinho*, *fol.* 1. ỹ. *o* mortifero *bocado que Eva comeu. H. Pinto*, *pag.* 60. *a* mortifera *guerra. Eneida*, *XI.* 11. « — *feridas* » *id. est.* 218.

MORTIFICAÇÃO, s. f. Amortecimento, falta de vida, e sentimento. *P. Per. L.* 1. c. 33. falla dos sentidos externos. §. Penitencia, que se faz para amortecer as paixões, a viciosa vontade. §. Desgosto, trabalho, que se causa. §. t. de Med. A falta de circulação, e sentimento, *v. g.* dos membros gangrenados, queimados.

MORTIFICÁDO, p. p. de Mortificar. « o Sol, *mortificadas* suas luzes » *Vieira.* quasi apagadas: — *os appetites*; que repugnão á Lei de Deus » *Paiv. Serm.* 1. 30. ỹ. §. O que é penitente: *v. g.* varão *mortificado.*

MORTIFICADÓR, adj. e subst. « — da sua carne » *Heit. Pinto. Dial.* 2. 2. 3.

MORTIFICÀNTE, p. at. de Mortificar. Que mortifica. *Vergel.* « rigores *mortificantes.* »

MORTIFICÁR, v. at. Fazer morrer, ou ficar como morto: *v. g. a falta de circulação* mortifica *os membros*, *em que a há. Arraes*, 7. 9. « *sécca*, *e* mortifica *os membros da carne* » f. « *mortifica* as concupiscencias carnaes » *Mart. Cat.* 119. « — as paixões » *Lucena.* §. Castigar o corpo com penitencias; e asperezas; contrafazer a vontade a nosso pezar. §. Dar trabalho, desgosto. §. Apagar: *v. g.* mortificou *o fogo das heresias. V. do Arceb. e V. de Suso*, c. 42. « mortificar *a inchação de hum espirito altivo* » i. é, abater, humilhar activamente. §. *Mortificar-se a luz*; apagar-se. *Hospit. das Lettras*, *pag.* 307. (fallando da luz das estrellas.) « — *as cores* » *Vieira.* mata-las.

MORTIFICATÍVO, adj. Que mortifica.

MORTINDÁDE, s. f. antiq. Mortandade. *Ined. freq.*

* MORTÍNHOS. V. Murtinho. *Card. Dicc. B. Per.*

MORTISÍNHO. V. Mortesinho.

MÒRTO, part. pass. de Morrer. « sem vida *morto*, vivo á saudade » *Bern. Var. Rim.* §. « *Seculos* — » que passarão. §. *Corpos de mão morta*, são as Irmandades, Conventos, Cabidos, que nunca morrem, substituindo-se outros individuos aos que nellas vão fallecendo, nem contribuem ao Estado cisa, impostos, serviços, etc. §. *Praça morta*; a de soldado que não existe effectivamente. §. *Ferro morto*; não temperado, ou não azeirado. *Barros.* « espadas de *ferro morto* » §. *Tempos mortos*, t. Naut. em que se não póde navegar por falta de vento. *Andrada*, *Chron. J. III.* No Commercio, o tempo em que elle não corre, nem se faz: na Agricultura, alias *tempo da Bruma*, em que se não fazem semeyados, desde Dezembro até Janeiro em Europa. § *Pelloutro morto*; o que vai frio, e já leva quebrada a força. *Cast. L.* 3. *f.* 48. §. *Povoar alguma terra de fogo morto*; i. é, de todos os habitadores, levantando nella a primeira casa, não a havendo d'antes. *Pina*, *Chron. de D. Sancho II. c. ult.* §. *Dinheiro morto*; o que se dá ao credòr, não para matar a divida, mas para outro fim. *Cast. L.* 8. *fol.* 22. « *ajustou pagar* 10. *mil Xerafins de pareas cada anno*, *e deu logo* 1600. Xerafins mortos, *para se mandar fazer huma coroa para elRei de Portugal* » *B.* 4. 4. 11. « *o dinheiro morto* não mata a divida principal » *Couto*, 10. 1. 9. « daria elRei 80$. crazados *mortos* cada anno » §. V. Matado. §. *Bombas*, ou *balas mortas*, ou *de chapeleta*; as que depois de cairem vão fazendo varios saltos, e estragos no que encontrão. *Exame de Bombeiros*, *f.* 218. §. « Ficou a *não morta*, sem obedecer ao leme » (sem movimento, de baixo, ou quasi sosobrada por duas serras d'agua) *Vieira*, 10. *f.* 213. desgovernada, a não pendente e surda ao leme e vela. §. *Morto por fazer alguma coisa*: i. é, mui desejoso. *Sá Mir.* §. *Engenho de fogo morto*, que não labora, nem se cultivão nelle cannas: « arredou o engenho por 6. annos, com *dous de fogo morto* » i. é, 2. annos para o aparelhar, e plantar, sem pagar a renda delles, por estar desbaratado, etc. §. *Obras mortas*; esquecidas, por não se escreverem. *Cast.* 3. *Prol. it.* não meriterias diande Deus. §. *Morto*, supino: « *por* ter morto *tres grandes Capitães* » *B.* 2. 8. 3. *Haver morto*, ter morrido, ser morto: « todos os que antes delle *havido morto* » *Vieira*, 15. *f.* 60. *e t.* 12. *f.* 345. « Christo... não contente com haver *morto*, e padecido huma vez, torna a renovar a mesma Paixão » §. *Formosura morta*; da pessoa que não tem viveza, e parece uma bella estatua, insensivel. *Ferr. Bristo*, 4. 1. §. *Esteiros* —, *lagos* —, onde agua não corre. *Lucena.* estagnados. §. *Mar morto*, sem ondas: *it.* onde ha calmaria, e não venta. *Barros*, 3. 6. 7. « se por muito tempo o mar estives e *morto*... mas

mas aprouve a Deus, que refrescou o vento» §. —*civilmente*, o que padece morte civil, privação de direitos, pena infamante, etc. V. *Morte civil*. §. *Côr*, *tinta* —, apagada. §. *Morto* de cançaso, fadiga, medo, mui affectado destas causas, de *trabalho*, *paixão*, *de amor*, *ciumes*. [§. *Morto*, *Defuncto*, *Finado*, empregão-se estes tres vocabulos para significar o homem, que cessou de viver: esta é a sua synonymia: mas cada um delles exprime por differente modo a mesma idéa. *Morto* é o termo proprio, com que significamos precisamente o estado de um ser, que deixou de ter vida; e por isso se diz genericamente não só do homem, mas tambem dos animaes, e ainda de outros seres em que consideramos vida: assim dizemos homem *morto*, animal *morto*, planta *morta*, fogo *morto*, *etc*. *Defuncto* e *finado* são termos figurados, que empregamos, por eufemismo, em lugar de *morto*, mas sómente fallando do homem. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t*. 2. *pag*. 127.]

MORTÓRIO, s. m. Funeral, exequias funeráes: «celebrar o seu *mortorio*» *Sagramor*, *L*. 1. *c*. 24. *no fim*. §. *Estar*, ou *ficar em mortorio a vinha*, *ou outra plantação*; não se cultivar mais, ficar perdida. *Ord. Af*. 4. 81. 21. «*que jazem em* mortorio, *que já em outro tempo forom casas povoradas*, *vinhas*, *e olivaaes*, *pumares*, *etc*.» de fogo morto. §. As *calvas*, e *raleiros* nas sementeiras, onde morrêrão as sementes, ou plantas, se dizem *mortorios*: onde se cortou ferrã, trigo, é *clareira*; nos campões, onde se cortou lenha de uma reboleira, *malha*, e nas matas para lenha, e fórnos, ou fornaças. V. Vagueiros.

MORTUÁLHA, s. f. Multidão de cadaveres. *Azurara*, *c*. 90. «*os principáes lugares*, *em que esta* mortualha *jazia*.»

MORTUÁRIAS, s. f. pl. antiq. Mortulhas.

MORTÚLHAS, s. f. pl. antiq. O que se pagava á Igreja dos bens do defunto.

MORTUÓRIO, s. m. Funeral, exequias. §. *Estar de mortuorio*; i. é, de nojo por defunto. *Arraes*, 8. 14. §. Mortulhas. V.

MORTÚRAS, s. f. pl. antiq. Mortulhas, quarta funeral.

MÓRULA, s. f. dim. de Mora: detençazinha, vagarinho com que se espaça, detem o negocio, a conclusão; pequena espera.

MORXÁMA, s. f. A pelle da carne de vaca, que é gorda. *Blut. Vocab*, V. Moxama como differe.

MOSÁICO, s. m. Embutido de pedras de varias cores, com que se formão imagens, e figuras, feito em paredes. *M. Lus*. §. *Columnas* —, ondadas, ou espiraes na Arch. §. fig. «*Mosaico*, em lavrado de diamantes, ardentissimos robins, safiras, esmeraldas, etc.» *Lucena*, 10. 20. (no tecto da sala do Imperador da China.)

* MOSARÁBE, MOSARÁBICO. V. Musarabe Musarabico. *Blut. Vocab*.

MÒSCA, s. f. Insecto pequeno, e bem vulgar: *Estar ás moscas*, em desprezo, de que ninguem faz caso, como de coisa montureira. *Sá Mir. Estrang*. «Moças... na praça *estão ás moscas*» §. *Andar ás moscas*, diz-se do ocioso, que anda caçando moscas. §. «— *morta*» o que parece manso, mas tem viveza, quando lhe cumpre, e pica-se nas occasiões de enfadamento. §. *Moscas de freixo*: cantaridas. §. *Moscas de cavallo*, uma especie, que os morde, e acossa muito. §. fig. Coisa incommoda, molesta: «pelejando com as *moscas* dos máos pensamentos» *Mart. Cat*. 202. §. fig. O remate do barrete feito de retrós: *it*. pontos fortes, que dão os alfayates, para rematarem fortemente algumas costuras de duas peças, para que se não abra, ou rasgue, *v. g*. nas casas dos botões. §. *Mosca do fuso*; a abertura espiral da ponta, onde se enroeca o fio, que se vai tirando, e fiando, quando está comprido. §. *Pedir moscas*: «os que pedirão a elRei Juizes Lettrados para as terras, *pedirão nelles moscas*: i. é, coisa molesta, praga d'ellas. *Couto*, *D*. 10. 8. 8.

MOSCÁDA. V. Noz moscada. *Goes*, *p*. 3. *c*. 29.

MOSCADÈIRA. V. Muscadeira.

MOSCADÈIRO, s. m. Abâno de enxotar as moscas.

* MOSCÃO, s. m. augment. Mosca grande. *Bern. Estim. prat*. 32. 3. *f*. 348. «os demonios transformados em *moscões*» V. Moscardo.

MOSCÁR, v. n. Fugir indo maltratado das moscas, como faz o gado pelo estio a embrenhar-se nas matas, (onde as roça, e sacode do corpo) ou metter-se nos rios. *Lobo*, *Deseng*. *P*. 1. *Disc*. 7.

MOSCÁRDO, s. m. Atavão. *Costa*. V. Moscão.

MOSCATÉL, adj. Que tem cheiro suave aromatico almiscarado: *v. g. uva* —; *peras* moscatéis.

MOSCÓVIA, s. f. Coiro cortido de côr roixa, que vem de Moscovia, serve de cobrir arcas, e abas de sellas, etc.

* MOSCOVÍTA, adject. Natural, ou pertencente a Moscovia. *Blut. Vocab*.

MOSÉFO. V. Moçafo.

MÓSINHO, s. mascul. O que serve a Igreja por estipendio deixado em Legado com essa obrigação. §. Sacristão.

MOSLEMÍTA. V. Mollita.

MOSQUEÁDO, adject. Que tem pequenas pintas, ou manchas negras, ou escuras, como moscas, que se poi em alguma parte a espaços. Diz-se dos animáes assim pintados, e salpicados: *v. g. o tigre* —; *a truta* mosqueada; *seda azul* mosqueada *de preto*; alias salpicada, borrifada. Das aves: «a plumagem do peito branca, *mosqueada de roxo*»: «*mosqueado* lyrio» V. Remendado que differe.

MOSQUÈIRO, s. m. Lugar onde há muita mosca: «*monturos*, *que pelo verão são* mosqueiros *de infinda praga*» §. Ramo, ou tiras de papel pendentes do tecto da casa, onde se ajuntão as moscas, e se lhes pôi fogo. §. fig. Pessoa que ajunta, e tras junto de si varios importunos.

MOSQUÈIRO, adj. *Boi mosqueiro*; que mósca, ou foge com a mosca que o persegue. *Prestes*, *Autos*, *fol*. 20.

MOSQUÈTA, s. f. Rosa branca mui cheirosa, da feição das rosas vermelhas, e diversa da *mogorim*. §. *Mosqueta do botão*. V. Mosca, de retrós desfiado.

MOSQUETÁÇO, s. m. V. Mosquetada.

MOSQUETÁDA, s. f. Tiro de mosquete. *Couto*, 12. 2. 6. «*huma* mosquetada *pela testa*» *Jorn. d'Africa*.

MOSQUETÃO, s. m. augment. de Mosquete. *Couto*, 6. 6. 3. «*grossos* mosquetões, *que assestavão sobre pontaletes*, *ou forquilhas*»

MOSQUETARÍA, s. f. Multidão de mosqueteiros, ou mosquetes: *v. gr. descargas de* —.

MOSQUÈTE, s. m. Espingarda reforçada, que se apoyava em forquilhas, e talvez se assentava em repairos, e jogava pellouros grossos como nozes, ou mayores.

MOSQUETEÁR, v. at. Desparar tiros de mosquete contra alguem. §. — *se*, atacar-se com mosquetaria.

MOSQUETÈIRO, s. m. O soldado, que vai armado de mosquete. *Couto*, 9. 23.

MOSQUITÈIRO, s. m. Cortinado de leito, que o cobre em redor, e resguarda dos mosquitos.

MOSQUÍTO, s. m. Insecto, que persegue os animáes, e homens, para se sustentar do seu sangue, dos quaes há varias especies; *v. g. pernilongos*, *moriçócas*; *maruins*, que vivem nos mangues, e são mui miúdos, e deixão ardor na ferida; *borrachudos*, que tem ventre como de moscas, e fazem inchar onde mordem: *de parede*, *etc*. tudo vulgar no Brasil.

MÓSSA, s. fem. O sinal, que deixa qualquer pancada, ou impressão forte: *v. g. fez-lhe* uma mossa *no elmo*: *as* mossas *que fez mordendo*. §. *Fazer mossa*; i. é, impressão, abalo: e fig. «*fazer mossa na honra*» *Camões*. «*se faz tanta* mossa *ver-vos hum só dia*» *Idem*, *Redond*. fazer móssa *na determinação*. *Palm. P*. 3. *c*. 32. «não me *faz mossa a honra*, (não

(não imprime em mim para me inspirar elação) nem me abafa o vituperio, para deixar de seguir a vossa lei» *Paiva*, *Serm.* «doutrina e razões que nenhuma — fazem na sua crença, nem na vontade para sair do erro, e se melhorar nos costumes» *idem.* «O ser Rei não lhe faz —» para o ensuberbecer. *Idem.* 2. *f.* 93. §. t. de Carpint. Cavidades, que ficão entre os dentes dos canzís, onde apertão as brochas dos bois. §. *Mossas de páo;* cortes dados para marcar o numero, talhos, ou talhas: e fig. *por suas mossas de páo;* i. é, segundo a singeleza, ou simplicidade, com que calcula, e rege as suas coisas; por suas rudes contas. *Dom Franc. Man.*

MOSSEGÁDO, adj. antiq. Encetado, a que se tirou, e falta algum pedaço: *v.g. pão mossegado,* que já tem *mossa*, encetado.

MOSSEM. Prenome, que se dava aos que não erão Cavalleiros: *v.g.* Mossem *Ripalha. B. Gramm. f.* 60. diz, que *Mossem* é Prenome usado dos Aragoezes, como *Monseor* dos Francezes, e *Misser* dos Italianos.

MOSSÍÇO. V. Massiço. *Palm. P.* 3.

MOSTARDA, s. fem. Herva hortense que se come em esparregados, de flores brancas ou amarellas; graînha preta, ou quasi *(sinapis.)* Semente miúda, parda, que produz a mostardeira. §. A mesma semente moída em vinagre, que serve de excitar o appetite, como salsa. §. *Lagrimas de mostarda;* falsas, fingidas. *Ferr. Cioso,* 5. 6. fr. chula ou famil.

MOSTARDÁL, s. m. Agro de mostardeiras.

MOSTARDÈIRA, s. f. Herva hortense, que dá talo com folhas, e florinhas amarellas; e semente a que se chama *mostarda.* §. Vaso em que vem á mesa a mostarda para molho, ou salsa, moïda, e empapada com vinagre.

MOSTARDÈIRO, s. m. O que vende mostarda.

MOSTÉA, s. f. Uma sorte de carro usado no Minho. *Cunha*, *Hist. dos Arceb. de Braga*, *P.* 2. *f.* 219. *col.* 2. «uma *mostéa* de palha triga de dés vencilhos» *Forães Ant.* Outras vezes é um feixe de varios vencilhos. *Elucidar.*

MOSTEIRÍNHO, s. masc. dimin. de Mosteiro. *V. do Arc.* 2. 31.

MOSTÈIRO, s. m. Casa de Monjas, ou Monjes; Convento. §. *Mosteiro de Herdeiros:* Igrejas, a par das quaes vivia uma familia, obrigada a dar esmola, e hospedagem a frades, sacerdotes, pobres, peregrinos; uma especie de encapellado, que passava a herdeiros. *Elucidario.* §. *Mosteiros;* arcos, ou charolas exteriores nas Igrejas, onde se sepultavão cadaveres. *Elucidar.* §. *Mosteiros Capitães*, ou principáes, que tinhão outros de sua filiação, e obediencia. §. *Mosteiros Canonicáes;* em que vivião Conegos Regrantes como Monjes. §. *Mosteiros Duplices;* de Frades, e Freiras, separados porém com todo o resguardo, até das vistas. §. *Mosteiros Reáes;* do patrocinio immediato do Soberano.

MOSTÍFERO, adj. Que produz mosto: «uva doce, e —, nectarea»: «— estação» em que se faz mosto: «*outono* —.»

MÒSTO, s. m. O summo das uvas antes de fermentar. §. *Mosto Virgem;* o que corre das uvas antes de as pisarem.

MÓSTRA, s. f. Amostra. §. O acto de apparecer, de deixar ver: *v. g. dar* mostra *das reliquias; ou de si ao inimigo. Freire.* «*fazer mostra de especiarias*» mostrar. *B.* 2. 1. 1. §. O que apparece, e se vê: «a primeira — da ilha» o rosto della no fig. o que apparece primeiro a quem a demanda. *Mend. Pinto*, *c.* 42. §. Demonstração, significação: *v.g.* mostras *de amizade.* §. *Cão de mostra:* perdigueiro parado. §. t. milit. *Passar mostra:* rever, revistar, resenhar, e examinar as Tropas, e seu estado, e o da disciplina, como se faz a principio do mez, etc. §. Prova, indicio, demonstração: *v. g. lançou-a Deus como uma* mostra *do seu poder. Euf.* 5. 4. §. Apparencia, especiosidade. *B. Elogio I.* §. *Fazer mostras*, i. é, geito, acção apparente: *v. g.* fez mostras *de fugir. M. Lus.* «quando Nosso Senhor *fez mostra* de querer deixar o povo d'Israel, e entrega-lo a hum Anjo» *Paiva*, *Serm. t.* 3. *fol.* 17. ℣. §. *Ficar á mostra;* i. é, descoberto, patente. §. Modelo, exemplar, molde: *v. g. nascida para* mostra *da formosura. Eufros.* 1. 1. §. *Mostra de gente:* cortejo, pompa, acompanhamento de ostentação. *B. Elogio I. f.* 369. §. *Fazer mostra*, no f. ostentar, alardear. §. Apparencias fingidas: «amar de palavra, e de *mostras*» [§. A *mostra* faz ver o objecto, ainda que não na sua totalidade; dá a ver uma parte delle. V. o Art. Sinal, e ahi a differença de *Sinal*, *Indicio*, *Mostra.)*

MOSTRADÒR, s. m. Roda exterior de esmalte, ou metal, onde estão assinadas as horas, que o ponteiro do relogio aponta. §. O banco onde o mercador mostra a sua fazenda. §. V. Champil. §. O plumo da esquadra, que serve de examinar o lançamento horinzontal: o do olivel. §. *Mostrador dos relogios*, a peça exterior onde estão assinalados os riscos, algarismos, ou contas das horas, e o ponteiro que as mostra.

MOSTRADÒR, adj. Que mostra, indica. *Freire*, *Elysios*, *f.* 252. «*bailes* mostradores *da alegria*»: «*linguagem grande, e soberana* mostradora *de sua grandeza*» *Paiva*, 1. *f.* 19.

MOSTRÀNÇA, s. f. antiq. Mostra, apparencia. *Resende*, *Chron. c.* 209. *Orden.* 5. *Tit.* 37. «*sob* mostrança *de amizade*» §. «Mostranças *de resistencia*» *Ined. I.* 392. *Ord. Af.* 5. *f.* 13.

MOSTRÁR, v. at. Expòr á vista: *v. g.* mostrou-*me um diamante.* §. Apontar, fazer ver: *v. g.* mostrar *ao dedo. Sá Mir.* fig. «*que lhe* mostras sem vingança *daquelle baluarte*, *de que tanto damno recebèra*» *Couto*, 8. *c.* 36. §. Significar, dar a conhecer: «*esta acção* mostra *bem o seu interior*» §. Fingir, simular: *v. g.* mostrar *amor a quem aborrecemos.* §. Ensinar. *Ined. I. f.* 282. «*mostra* os moozinhos» (ensina-os.) *Elucidar. Leão*, *Chron. Afons. V. c.* 7. «*que lhe* mostrasse *o exercicio das armas*» §. *Mostrar-se:* dar se a conhecer por acções: *v. g.* mostrou-se *tão valeroso*, *tão desinteressado, etc.* §. «templos, que *senão mostrão tanto*» i. é, não são tão ostentosos, e nobres. *B.* 3. 2. 7. §. *Mostrar as costas; mostrar a popa;* o homem, ou navio, que foge, e se retira. *Cast.* 6. *c.* 91. «*mostrárão-lhe as popas*» §. *Mostrar-se*, ostentar-se, fazer mostra de seu poder, influencia: «Napoles onde os Fados *se mostrarão* Fazendo-a a varias gentes sojugada» *Lusiad. IV.* 61.

MOSTRÈNGO, s. m. O vadio, errante, vagabundo, sem casa, nem amo. *B. Per. Blut. Vocab.*

MÓTA, s. fem. Aterro á extrema de uma terra contigua ao rio, para a alargar, afastando o rio, ou para evitar inundações, e trasbordos dos rios sobre as terras. §. Terra chegada aos pés das arvores, para cobrir as raizes, principalmente nos tempos de sèca. §. Obras como vallos, que se fazião ás quintas, para serem seu defensivo, e não as entrarem facilmente.

MOTACÍLLA, s. f. Arvéloa, especialmente a branca. *B. Per.*

MOTALLIÇÓM. V. Mutilação. *Ord. Af.* 5. *f.* 304. «*motalliçom* de nembro.»

MOTÀNO, s. m. t. rust. O feixe das vides cortadas, que fica por fazer. §. Uma arvore, que tem no entrecasco muita mueillage, que se applica sobre as durezas, e obstrucções do figado, e do baço, em Pernambuco, remedio de curandeiros.

MOTÁVA. V. Mites. *Blut. Vocab.*

MÓTE, s. m. Dito, sentença breve, que se dá n'um, ou mais versos ao Poeta, para a ampliar, e glosar. §. Dicterio, dito agudo satirico. *Leão*, *Chron. Af. V. c.* 60. «sempre ha *motes*, zombarias, e cantigas» *Prov. da Ded. Chron. folio.* 151. «*motes*, que lhe davão» (por escarneo.) *B.* 2. 6. 3. *e* 4. *Dec. Prolog.* «*motes* e zombarias» §. Dito engenhoso, agudo, sentencioso. *Id.* 2. 10. 8. «era ho-

homem de graças, e *motes* » §. Letra, que os Cavalleiros levão na empresa; que se pôi ao principio de um Livro. V. Moto, Alma.

MOTEJÁDO, p. pass. de Motejar.

MOTEJADÒR, s. m. Amigo de motejar, dizidor de bons, e discretos ditos. *Goes*, *Chron. Man. P.* 3. *c.* 40.

MOTEJÁR, v. n. *Motejar de alguem;* dizer delle motes, ditos picantes, satirizar. *B.* 2. 5. 11. « *moteja* o seu poeta Juvenal » *Eneida*, *X.* 145. « *o* motejava *de fraco* » *B.* 3. 1. 7. *motejar d'elles. Idem*, 2. 2. 7. *Palm. P.* 3. *fol.* 112. ✝. *de fusca te motejão* » *Diniz*, *Idyll.* « *motejar* a alguem de algum vicio » *Vieira*, 1. *col.* 619. « *motejar* do desafio » *Lucena*, 5. 8. zombar, escarnecer com ditos, e motetes.

MOTEJO, s. m. Dito, zombaria para redicularizar, e fazer rir: motete.

MOTÈTE, s. m. Breve composição musica com lettra, que se canta nas Igrejas. §. Dicterio, dito engraçado picante. *Prov. da Ded. Chron. fol.* 151. « *que* motetes *me não dirão* » *Hist. de Isea*, *f.* 169. ✝. §. Mote, copla: « *hum* motete *lhe mandei* » *Cam. Anfitr.* 1. 6. dimin. de *Mote.* (do Franc. *mot*, *bon mot)*

MOTETEIRO, s. m. O que diz motetes.

MOTÍ, s. m. Brinco de pedraria, que as Asiaticas pendurão da venta esquerda.

MOTÍM, s. m. Sedição, levantamento, alvoroço, união contra o Rei, Chefe. §. Gente amotinada. *Amaral*, 7. « *se subiu o* motim *ao Chapiteu da não* »: « *feitos em motim* » em corpo de alvoroçados, amotinados. *Maris*, *D. V. c.* 1. *f.* 20.

MOTINAÇÃO, s. f. V. Mutinação.

MOTINÁDO. V. Amutinado. *Amaral*, 7.

MOTINADÒR, MOTINÁR. V. Amotinador, Amotinar.

MOTIVÁDO, part. de Motivar. §. « A *sentença* do julgador deve ser — » levar expendidos os fundamentos de facto, e direito, em que a fundou.

MOTIVADÒR, s. m. O que motiva. §. adj. « Desordens, e vexames — desta dissensão, e quasi guerra aberta. »

MOTIVÁR, v. at. Causar: *v. g.* motivará *desagrados. Varella.* §. Dar as causas do que obrou, porque se moveu em algum dito, ou feito: — o parecer que dá, e sentença.

MOTÍVO, s. m. Causa, razão, que move estimulo: *v. g. qual foi o* motivo *do vosso enfado.*

MOTÍVO, adj. Que move, dá causa, que é principio, e origem. §. No sent. natur. « *o azougue tem faculdade* motiva »: « *os espiritos* motivos » i. é. que movem; moventes.

MÓTO, s. m. Movimento. *B.* 3. 4. 7. « *todolos* motos *naturáes* » *Vieir.* 7. 500. 2. « *em perpetuo moto* » §. *De proprio moto;* sem outrem o aconselhar, ou pedir: *v. g.* mandou-o prender *de seu moto proprio. P. Per. L.* 1. *c.* 24. *L.* 2. *c.* 6. *H. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 14. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 27. « elRei movido de seu Real, e piedoso *moto* » *Goes*, *P.* 1. *c.* 66. §. Mote, ou lettra da divisa, e empresa. *Eufr.* 4. 1. 124. « *motos* de entendimentos sutis » *Mausinho*, *f.* 10. « *mandou el-Rei fazer mui nobres librés de seu* moto, *e devisa* » *Azurara*, *c.* 15. « Os ourivezes ponhão nas obras, que fezerem, *armas, ou devisa, ou marca, ou* moto, *ou nome, etc.* » *Ined. III. f.* 450. *e Tom. I. f.* 88. « o moto, *e Letera delRei* de por bem, *ia em muitas partes broslada* » *B.* 1. 1. 13. « este *moto* da divisa do Infante: *Talent de bien faire* » (*Mot.* Francez, ou de Moto Inglez) V. Motto.

MOTÒR, s. m. O que dá, ou pôi em movimento: *v. g.* musculos *motores:* a potencia, a força motriz. §. *Primeiro motor:* Deus. §. Autor. *Vieira. o Espirito Santo*, motor *e autor das vitorias contra as tentações.* §. O que move, induz, propôi alguma coisa, movedor. *v. g. o* motor *deste brinco, desta rebellião, da sedição, da guerra, do conselho, projecto, função.*

✱ MOTÓRIO, adj. Comedia motoria em que se trata de cousas turbulentas, e de zombaria. *Costa*, *Comed.* 3. 5.

MOTRÉGO, s. m. Pedaço, *v. g.* de pão. *B. Per.* t. pleb. Motreco, Dom. Vie.

MOTRÍZ, adj. *Causa motriz;* a potencia que move: *força* —, o mesmo; motor.

MÓTTO. V. Moto. *B.* 1. 1. 16. « trazia per *motto* de sua devisa nestas palavras Francezas: *Talent de bien faire* » (o grande Infante D. Henrique.)

MÓTU. V. Moto: masc. *Mon. Lusit.* « *proprio motu* »

✱ MOTÚM, s. m. Ave do Brasil tão grande como uma perua, que se sustenta de frutas. *Dicc. das Plant.*

MOUCARRÃO, adject. chulo. Muito mouco. *Eufr.* 3. 5.

MOUCARRICE, s. f. chulo. O defeito dos moucarrões, dos velhos, moucos, surdos. *Aulegr. f.* 175.

MOUCARRÕES, s. m. pl. t. Naut. Páos, que estão pelo bordo do navio, que servem para o empavezar.

MOUÇÃO. V. Monção. *Leão*, *Origem*, *f.* 77. *c.* 11. Um piloto do appellido *Monção* foi o primeiro que observou a regularidade das *monções*, que delle tomarião o nome; *moução* é erro.

MOUCHÃO, s. masc. Aquella terra, que nas liziras é mais alta, que outra. (de *Mojon* Castelh??)

✱ MOUCHO. V. Mocho. *Barb. Dicc.*

MÒUCO, adj. Surdo, ou algum tanto surdo.

MOUIMÈNTO. V. Moimento. antiq. *Elucidar.*

MOUQUIÍCE, s. f. O defeito de ser mouco.

MOUQUIDÃO. V. Mouquice.

MÒURA, adj. femin. *Herva* —; que produz umas bagasinhas negras. §. subst. V. Salmoura.

MOURA: subjunctivo de Morrer. ant. *Lus. II.* 41. « *Mas* moura *em fim nas mãos das brutas gentes.* »

✱ MOURAÍSMO, s. m. Mourama, multidão de Mouros. *Cout. D.* 5. 7. 8.

MOURÀMA, s. f. Por multidão de Mouros; Terra de Mouros.

MOURÃO, s. m. Estaca, ou cana direita em pé, a que se arrima a cepa. §. Poste, estaca mais grossa que as outras, ou pedra verticalmente posta, para fazer azerves, ou cercas gradadas, atravessando varas nos *mourões* em cruz, ás quaes se encosta o mato. §. No Jogo das Canas, o quadrilheiro, que vai á esquerda. §. Insecto comprido, que anda nos lugares humidos, e se enrosca se lhe tocão. *Blut. Vocab.*

MOURARÍA, s. f. Bairro, onde moravão os Moiros, que vivião, e erão tolerados neste Reino; ainda em Lisboa ha o *Bairro da Mouraria.*

MOUREJÁDO, p. pass. de Mourejar. Adquirido com seu grande trabalho, como o dos forçados, e escravos.

MOUREJÁR, v. n. Trabalhar muito, afanar, ferver. V. Morejar.

MOURINHÁL, s. m. ant. *Ined. III.* 488. « sobre os *mourinháes.* »

MOURÍR, v. antiq. Morrer: acha-se nos Classicos *mouro*, e *moura. Lusiada.* « *Mas* moura *em fim nas mãos das brutas gentes* » (do Franc. *mourir*, ou do Italiano *morire.*)

MOURÍSCO. V. Mouro. §. *Uva mourisca:* especie de uva grande, redonda, de pelle grossa. §. *Dança Mourisca;* de pessoas vestidas á Mourisca, com broqueis, e lanças. *M. Lus.* 6. *f.* 16. *col.* 2. §. *Arratel mourisco;* de 32. onças. *Elucidar.*

MOURÍSMA, s. f. Gente de Mourama.

MÒURO, adj. Natural de Mourama. §. *Unguento mouro;* feito de lithargyrio, alvayade, unguento rosado, e leite de peito. §. *Ficar mouro;* mui assanhado, irado. *Palmeir. P.* 2. *c.* 163. « *Palmeirim hia tão* mouro *como o mesmo Soldão* » §. *Escravo Mouro:* « quem matar seu *Mouro* perde seu ouro » *Couto*, *Sold. Prat.*

MOURÓÇO, s. m. Monte: *v. g. mouroço* de seixos » *B.* 2. 6. 10. V. Moroço.

MOUSÍNHO, s. m. antiq. Clerigo da Capella Real, a que se dava um moyo de trigo por anno. *M. Lus.* 5. *f.* 271. *col.* 3. *pôr Capellães*, *e* Mousinhos *nas Capellas Reaes:* será o mesmo que *mosinho.*

MÒUTA, s. f. Mata pequena, e espessa. *Bater a* mouta *com a vara, para espantar a caça.* §. *Metter os cães na* mouta, *e deitar-se de fóra;* induzir alguem a fazer alguma coisa de risco, e trabalho, e não ter parte no trabalho. §. *Não vejo* mouta, *donde lobo saya;* i. é, causa de temor, e receyo. *Ulis. f.* 9. outros dizem *« mouta* donde coelho saya « coisa de que eu tire utilidade, ou proveito.

MOUTÃO, s. m. Peça de páo, ou metal; são como duas chapas ováes unidas nos extremos mais longos, e por entre ellas gira uma roda canalada em um eixo fixo nas chapas, e pela roda passa uma corda, que facilita o movimento de algum peso; alguns há de duas, e tres rodas. V. Cadernal.

* **MOUTASÍNHA**, s. fem. dimin. de Mouta, pequena mouta. *Lus. Transf.* 1. 9. *f.* 60.

MOUTEÍRA, s. fem. Mouta mayor. *Goes, Chron. Man. f.* 21. *p.* 1. *c.* 35. *(a ediç. de* 1749. traz por erro *monteira.)*

MOVEDÍÇO, adj. Pouco firme, facil de mover: que se está movendo. §. *Terra movediça.* V. Levadiça. §. *Cidade movediça*, a gente que vive nos rios em paradas de embarcações, e passados os dias das feiras, se mudão a outros rios. *Lucena*, 10. 19. os arrayaes de povos errantes, que parão em suas tendas, ou carros a apascentar seus gados, e acabado o pasto se mudão a outro lugar, dibras, povos errantes, de corso. §. Portatil: *v. g.* theatro *movediço.* §. « a parte superior é cartilaginosa, e *movediça* » i. é, não fixa. §. Movivel, inconstante: « os mundanos são tão *movediços* pelos ventos dos favores, ou contrastes do mundo » §. *Ramos* —, *ondas* —.

MOVEDÒR, s. m. Motor, o que faz fazer, inflúe em se fazer, causa, propõi que se faça; consulte; o que começa algum feito, acção, deliberação d'entre muitos. *Ferr. Ode* 5. *L.* 2. « *O Sol* movedor *segundo das coisas do mundo* »: « *inventor, e principal* movedor *de uma determinação* » V. *Ined. I.* 213. « *movedor* daquella saida contra o inimigo » *Ibid. III.* 195. « Os Ganacés primeiros *movedores* desta tragedia » *Vieir.* 15. 45. V. Motor. [V. o Art. Movel.]

MÓVEL, s. m. *O primeiro movel*, ou *mobil*, no systema de Ptolomeu, é a Esfera superior a todas as mais, e que, segundo elle communica o primeiro movimento ás mais. §. O firmamento. §. *Signo movel*, na Astron. o que causa mudança no Ceo, ou na Terra, e são Aries, Cancer, Libra, e Capricornio. §. *O movel*, ou *móveis de uma casa;* os trastes de seu serviço, e adorno. *Lobo.* as alfayas, adereços; frasca de cozinha etc.

MÓVEL, adj. Que se move: *v. g.* o corpo *movel:* e subst. na Fisica se diz: *o movel.* §. *Bens moveis;* os que se podem transportar sem lesão: *v. g. dinheiro, joyas, alfayas, titulos, lettras de cambio, etc.* oppõi-se a *bens de raiz. Ord. Afons.* 3. 95. 7. « *não se venda essa parte* (a telha da casa) *como* aver movel, *mas que se venda a telha com a casa* » V. Semovente. [§. *Movel, Movediço: movel* é simplesmente o que póde mover-se: *movediço* é o que se move com facilidade. A differença bem sensivel destes dois vocabulos basta para nos advertir, que na nossa lingua a terminação em *iço*, nos adjectivos, exprime as mais das vezes a *facilidade* de se produzir a acção, ou de se adquirir o estado, ou propriedade significada pelo adjectivo simples. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 86.]

MOVELÁDO, adj. Provído de moveis: « *casa* — com decencia, e sem luxo, ou demasia. »

MOVÈNTE, adj. Que dá movimento. *Escola das Verdades, f.* 332.

MOVÈR, v. at. Dar movimento, pôr em movimento: *v. g.* mover *um braço, uma pedra donde estava.* §. Levantar, propôr, intentar, suscitar: *v. g.* mover *duvidas, demandas; questões, guerra.* §. Propôr em Conselho para deliberar-se: « *o que* movia *elRei de Belez* » *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 48. *e* 49. « o que elRei de Belez *movèra* » *B.* 2. 6. 9. « conforme ao que elle já *movèra* » *Ledo, Coll. f.* 78. « se algum desembargador a *movesse* de seu officio » (propoesse alguma interlocutoria) *Ined. I. f.* 219. §. Levantar, e abalar: *v. g.* moveu *o arraial contra o inimigo. Chron. J. I. e Mon. Lus.* « *movia* o Governador para terra » *Cast.* 6. *c.* 131. §. *Mover*, intransit. abalar: « *moveu* Abderramen de Sevilha a tomar o Algarve » *Arraes*, 4. 20. §. *Mover o pé*, andar, caminhar: « *Moves* pelo Parnaso *o pé* seguro » *Bern. Rim.* §. Estimular, abalar, irritar: *v. g.* mover *os animos, os corações;* mover *alguem a piedade, com supplicas, ou lagrimas*, demover. §. Provocar: *v. g.* mover *vomitos.* §. Inspirar: *v. g.* moveu-o *Deus a fazer essa boa obra:* « *não é possivel, que o espirito de Deus* mova *ao contrario do que elle proprio manda* » *Paiva, Serm.* 1. *f.* 15. §. Abalar: « *não o* movèrão *ameaços* » §. *Mover-se:* saír o corpo de um lugar para outro, por si, ou por movimento communicado, por acção, força, impressão de qualquer motor. §. fig. *Mover-se* do *odio, medo, inveja,* por *conselho;* i. é, obrar por estes motivos. §. *Mover*, n. malparir, ter máo successo a mulher prenhe. §. *Mover o juiso do seu lugar;* perturbá-lo. *Arraes*, 1. 1. fazer perder, desatinar.

MOVÍDO, p. pass. de Mover. §. fig. Suscitado: *v. g. questão* movida. *Barros.* §. Proposto: *v. g. demanda* movida. *Orden.* §. Impellido, incitado, induzido a obrar, ou soffrer: *v. g.* movido *da ira, amor, das razões allegadas, etc.* §. Abalado: « Movido *á compaixão, etc.* » §. Mudado. *B. Elog. I. fol.* 314. « *se vierão com casas* movidas a *Babilonia.* »

MÓVIL, adject. antiq. Móvel: *móvis*, plur. moveis.

MOVIMÈNTO, s. m. Mudança de lugar para lugar, que faz um corpo por principio activo intrinseco: *v. g.* os *movimentos* dos animáes espontaneos; ou communicando-lho algum outro. §. A direcção, que leva o corpo movel, a marcha: *v. g. o* movimento *do inimigo.* §. *De meu proprio movimento;* i. é, de meu moto proprio. *Epanaforas, f.* 6. « meu primeiro *movimento* » impulso de paixão, desejo, intento. *Ined. I.* 399. §. na Music. As varias inflexões das vozes, que fazem os Cantores, subindo, e descendo juntamente, e se dizem *movimento recto;* ou subindo um, e descendo outro, que é *contrario;* ou quando um contínúa sem alteração, e o outro sobe, ou baixa, e se diz *obliquo.* §. *Movimento deduccional;* quando o canto vai por uma só deducção. §. *Movimento disjunctivo;* quando passa de uma deducção á outra. §. *Movimento:* resolução repentina. *V. do Arceb.* 1. 2. §. O fervor, com que se trata algum negocio; os passos, que nelle se dão por vir á conclusão. *Arraes*, 3. 2. §. V. Rapto. §. — *accelerado*, o que tem o corpo, quando no segundo tempo igual ao primeiro, *v. g.* no 2.° minuto anda, ou corre, ou desce mayor espaço que no 1.°: quando anda menos espaço no 2.° minuto, e vai a menos se diz *retardado:* quando vinga espaços iguaes em tempos iguaes se diz *equavel*, ou igual. §. — *de Trepidação*, V. Trepidação. §. — *verdadeiro*, ou *apparente* dos astros, o que nelles observamos cá da terra. §. — *violento*, o dos graves, que não seguem a recta, que tende ao centro da gravidode, ou da terra. §. — *medio* dos astros, o que não é mais veloz, nem o mais tardo. §. — *natural*, se diz o dos graves para os respectivos centros das suas gravitações; o dos corpos para o centro da terra.

MÓVITO, s. m. Parto intempestivo, e prematuro: « *movito* de baleyas » *B.* 2. 8. 1. *fazer* —, abortar. *Goes, Chron. Man.* 1. *c.* 20.

MOVÍVEL, adj. Movel, que se póde mover, movediço: *v. g.* os Planetas *moviveis. M. Lus.* « *olhos moviveis* » *Lobo.* « *Festa movivel* » V. Mudavel. *M. Conq. XI.* 37. « *o fero Soltmão,* movivel *monte.* »

MOXÀMA, s. f. Peixe seco, curado pa-

para se conservar melhor. *B.* 3. 3. 7. *f.* 70. *Cast. L.* 4. *c.* 35. « *moxama*, ou peixe curado » (V. Chacina como differe do Castelhano. *Almoxama*, ou *Mojama*, que se diz da feita de atuns.)

MOXAMÁDO, e MOXAMÁR. V. Amoxamado, e Amoxamar. (do Castelhano *Almoxama.)*

MOXAMÈIRO, s. m. O que seca, e cura pescado. §. Areal, seixal de calhao onde se seca o bacalháo, e outros pescados: « os sequeiros, ou antes *moxameiros* do banco, e pescaria do bacalháo » §. O que vende moxama, e trata nella.

MOXÃO, s. m. ant. « Cegos... que acoavão (coavão), e alimpavão o *moxdo* » *Vita Christi*, 3. 38. 93. *ỹ.* Talvez que agoavão, e alimpavão o *mexdo*, por *mexdo*, casa?

* MOXICÃO, s. m. chul. Pancada, golpe. *Blut. Suppl.*

MOXÍNGA, s. f. Surra de açoutes; dizem-no os pretos.

MOXINIFÁDA, s. f. Mistura de varias bebidas, comeres, ingredientes.

MOYAÇÒM. V. Moiação. *Orden. Af.* 2. *fol.* 446. e 447. « *pague de cada um* tonel de moyaçom 40. *soldos* » parece ser de medida de tantos moyos de vinho, e tantos moyos de grãos, os quaes nos foram arrendamentos, etc. e erão avaliados a dinheiro. V. *Ord. M.* 4. 1. 1. « medições, *moyações* aforadas por livras. »

MOYADÒR, s. masc. O medidor dos moyos para cobrar imposto. *Orden. Af.* 2. 365.

MOYMÈNTO. V. Monumento, Sepulcro.

MÒYO. V. Moio. (*Moyo* melhor ortografia.)

MOZÈTA, s. masc. Murça prelaticia. *Allegoç. da mitra Patriarch. f.* 11.

MOZIMO, s. m. Alma, ou manes dos mortos, que vem pedir sacrificios. *Oriente Conquistado. Barros* diz, que é o Deus que adorão os de Monomotápa.

MÒZÍNHO, s. m. antiq. (de *moso*, Castelh.) Mocinho addido á Igreja, que se habilitava para o clericato: hoje é appellido. *Doc. ant.*

MOZÓM, s. m. ant. Guindaste, roldana, ou engenho de levantar grandes pesos. *Elucidar.*

MÚ, s. m. Quadrupede, aliás macho. *B. Per.*

MÚA, s. f. ant. Mula. *V. da Rainha S. Isabel, na Mon. Lus. Tom.* 6. *a Rainha em huma* mua, *sem a levando ninguem per renda:* isto é, sem ninguem a levar pela redea. *Orden. Af.* 5. 119. 2. *f.* 396.

MUÁR, adj. *Besta muar;* da raça dos mús. (de mula tirado o *l* como em muitos vocabulos, *v. gr. coor, door*, de *color, dolor.)*

MUBÁNGO, s. m. Arvore medicinal Africana. *Curvo.*

MUBDÁGE, s. m. ant. Tela de vestimentas preciosas, muito usual nas sagradas. *Elucidar.*

* MUÇA. V. Murça. *B. Per.*

MUCÁMA, s. fem. A escrava, que acompanha a cadeira da Senhora, em que sái á rua no Brasil, e Africa Portugueza; e não *macúma: Mumbanda* na Bahia, e Pernambuco.

* MUÇARÁBE. V. Musarabe. *Blut. Vocab.*

* MUCARO, s. m. Almocreve. *Aveiro, Itiner. c.* 87. e 88.

MUCHACHÍM. *Dança de muchachins;* era de rapazes vestidos de pannos pintados, que ião nas Procissões, talvez como a que se descreve na *V. do Arceb L.* 6. *c.* 11.

* MUCHÁCHO, s. m. Rapaz, moço na idade da infancia. *Bern. Florest.* 2. 4. *B* 15. §. 1. *Id.* 4. 15. *C.* 130.

* MUCHARÍA, s. f. Rapazia, multidão de muchachos. *Blut. Vocab.*

MUCHÍLA. V. Mochila. *Vieira.*

MUCHÍNDO. V. Palmito.

MUCHÍNGA, s. fem. Secreta no Limoeiro de Lisboa. §. V. Moxinga.

* MUCHÍSSIMO. V. Muitissimo. Annos —. *Aqiol. Lusit.* 3. 568. Christãos —. *Godinho, Reloq. c.* 20.

MUCILÁGEM, s. f. Parte viscosa de certas sementes (*v. g.* a do linho) maceradas.

MÚCO, s. m. Humor viscoso, glutinoso, que se cria no corpo animal, ou vegetal; monco, ou pituita grossa, que forra a bexiga, e intestinos, para que os não offendão os corpos acres estimulantes. t. de Med.

MUCÓSO, adj. Da natureza do muco; que tem muco. t. de Med.

MÚCRON, s. m. t. de Anat. A extremidade pontiaguda cartilaginosa do Sternon, vulgo a *Espinhela.*

MÚDA, s. f. A renovação, ou mudança das pennas, que tem as aves a tempos certos: então não cantão; e diz-se dos que calão na conversação geral, que *estão na muda.* §. *Muda de bestas;* as que estão em posta, ou parada, para se substituírem ás que vem cansadas, quando se corre, ou viaja em diligencia. §. O acto de mudar. V. Mudança: estar de *muda* para outra terra, casa, posto. §. *Passaro sem muda;* fig. aquelle que só tem um vestido, sem outro para mudar-se: frase famil. §. *Não ter muda*, não ter pessoa que renda, ou substitua a quem fez o seu quarto, giro, vez de trabalho, onde elle é perpetuo, e a giros.

MUDÁDA, s. f. O acto de mudar-se de um lugar para outro, de passagem, ou de assento. *B.* 2. 6. 6. « *nesta* mudada *começou alguma gente de o leixar* » V. Mudança.

MUDADÈIRA, adj. *Herva mudadeira;* dizem ser o mesmo que a *Molarinha.* V. Fumo da Terra.

MUDADÍÇO. V. Mudavel.

MUDÁDO, p. p. de Mudar. §. Trocado, outro, diverso do que era. §. Provido de officio, ou serviço em outro posto, ou lugar. §. Substituido por outrem: « as sentinelas estão *mudadas.* »

MUDADÒR, s. m. O que muda.

* MUDAMÈNTE, adv. Sillenciosamente, sem voz. *Vieira, Serm.* 5. 31. *c.* 11. 293.

MUDAMÈNTO, s. m. Mudança, alteração: *o* mudamento *da moéda. Ord. Af.* 5. *f.* 105. antiq.

MUDÀNÇA, s. f. O acto de mudar, ou mudar-se. §. fig. Innovação, alteração, reforma; *v. g.* de tempo, leis, usos, costumes. §. Nas batalhas, a copla, ou coplas, que se cantão entre a represa, e a volta. *Nunes.* §. V. Mutança

MUDÁR, v. ativ. Levar para outra parte: *v. g.* mudar *uma cadeira, a cama, a cabeceira para os pés.* §. Variar, trocar: *v. g.* mudar *as guardar da fechadura:* mudárão *os capotes.* §. Innovar, alterar, reformar: *v. g.* mudar *de vida, de costumes;* mudar *os estilos;* mudar *de parecer.* §. *Mudar-se:* ir para outra Terra, rua, casas. §. Perder: *v. g.* mudar *a côr do rosto*, e tomar outra: mudar de figura, de semblante, diz-se das pessoas, em quem a figura e semblante se altera por qualquer accidente, dança, paixão, e fig. dos negocios, cujas circunstancias variarão: — *de especie*, ser outro o caso. §. — *de valor*, a moeda, alterar-se para mais ou menos. §. — *de conversa*, desconversar do que se tratava, e tomar outro assumto, falar a outro proposito, não concluir, resolver: « quando eu esperava que me desenganasse de sim, ou de não *mudou-me de conversa* » §. — *se*, passar-se: « *mudão-se* os annos, *mudão-se as* idades » §. Variar: « *mudão-se* os genios, as condições, os animos de sentimentos, costumes, habitos. §. *Mudar o tempo*, a outro estado atmosferico, *v. g.* de seco, estiado a chuveso, invernoso, brumal: fig. os estados dos negocios, e circumstancias. §. *Mudar a ave as pennas;* deixando as velhas, e criando outras: *mudar de roupa*, de vestido, ou a roupa, a camisa, por outra, tomar, vestir outra. §. Não continuar o mesmo: *v.g.* mudou *o tempo, o vento, o genio, a condição.* §. Converter: *v. g.* muda *de doce em amargoso. Arraes*, 10. 30. §. *Mudar a voz á idade da puberdade;* engrossar. §. *Mudar de tom*, abrandar a fala, moderar-se o que falava irado, ameaçando. §. — *a voz*, dissimula-la para não ser conhecido por ella quem a mudou. Nós dizemos: *mudou de casa;* por, passou-se a outras: *mudar a casa;* passar os moveis, e familia a outra Terra: *mudou de Terra;* passar-se a outra: mas dizemos proverbialmente sem prepos. « *quem Terra* muda, mu-

muda *ventura*» *Ferreir. Bristo*, 5. 6.

MUDÁVEL, adj. Sujeito a mudanças; vario, inconstante; não uniforme: *v. g. genio* mudavel. §. *Festa mudavel*; que não cái sempre no mesmo dia preciso, em que caíra no anno antecedente; movivel.

MUDÁVELMÈNTE, adv. De modo mudavel, inconstantemente.

MUDÉZ, s. fem. Defeito do que não póde fallar.

MUDILIÁR, s. m. t. da Asia. Ministro de Justiça.

MÚDO, adj. Que não póde fallar. §. *A noite muda de vento*; i. é, em que não há vento. *Ecloga Crisfal, na Men. e Moça*. §. *Lettra Muda*, em diffença das *semivogáes*, é a consoante, em cujo nome não entra vogal: *v. g. B, C, D, T, P, Q, G*. §. *Representação muda*; sem fallas. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 13. *passos mudos*, de momos, mimicos.

MUÉLA. V. Moela. *Blut. Vocab.*

* MUFTÍ. V. Muphti. *Blut. Vocab.*

MÚGEM, s. f. Peixe de escama, de corpo longo, cabeça grande, focinho grosso, e curto; tem uma pedra na cabeça. *(mugil) Insul.* 10. 124.

* MUGI. V. Mugem.

MUGÍDO, s. m. A voz do boi, vaca, toiro.

MUGIGÁNGA. V. Bugiganga. *Blut. Vocab.*

MUGINIFÁDA. V. Moxinifada. *Blut. Vocab.*

MUGÍR, v. n. Dar mugidos: fig. gritar desentoadamente. *Mon. Lusit.* 2. *L.* 7. *c.* 11. §. fig. *Mugir* o mar, o vento: poet. fazer som forte, bramir. *Diniz, Pind.* §. *Mungir* differe.

MUI, e MUITO. V. Mũi, e Mũito, abaixo de *Muimento*. Nós não dizemos *mui* com *u* seco, e puro, mas com um *u* nasal; tanto assim que alguns dos bons Poetas rimão *munto* com *junto*, *etc.* Devemos escrever *mũi*, e *mũito*, como soão, e como são ditongos compostos de *ũ* nasal, e da vogal *i*. Talvez que os Antigos, que rimavão *muito* com *fruito*, pronunciassem do mesmo modo os ditongos *ui*; mas nós hoje pronunciamos nasal o *ũ* de *mũito*, e de *mũi*.

MUIMÈNTO, s. m. V. Monumento, ou Sepulcro. *V. do Arc.* 2. 19. «*a sepultura he hum* muimento *de alabastro.*»

MŨI, adv. Mũito: usamos do primeiro, que é mais curto, antes dos adjectivos de muitas sillabas, posto que no estilo solemne ainda então usamos de *mũito*: *v. g.* muito *augusto*.

* MUITÍSSIMO, superl. de Muito. Lagrimas —. *Thom. de Jes. Trab.* 2. 47.

MŨITO (alias Muito, e Munto), adj. articular, que significa grande numero, quantidade: *v. g.* muita *fruta*; muita *gente*; muita *chuva*; muito *poso*: intensão: *v. g.* muito *calor*; muito *frio*; muita *aversão*; muita *parcimonia*. *Resende, Chron. J. II. c.* 13. «vinda a gente delRei D. Fernando já *muito* cerca da delRei (D. Af. V.) por ser já *muita* (gente) chegada a Touro, e ficar com a Rainha *muita* (gente)» Note-se neste exemplo *muito* adverbio invariavel, e *muita*, articular concordado com gente. §. Usa-se adverbialmente com attributivos, ou nomes tomados attributivamente, porque se subentendem os nomes *modo*, *preço*, e semelhantes: *v. g.* estimo-vos *em mũito*: ou ellipticamente; «estimo-vos *muito*» i. é, *em muito apreço*, ou *em mũito valor*, ou *modo*. *B. Clar.* 1. *c.* 12. «começou de o estimar *em mũito*» V. *B.* 2. 6. 2. «manilha que elle *estimou em muito*»: «Louvo *em muito* Deus» *Ined. II. fol.* 261. «era já *mũito noite*» *B. Clar. I. c.* 32. i. é, *noite em mũito modo*, *em mũito andar*, ou *passar*. *Mend. Pinto*, *c.* 4. «isso não he *muito mentira*» *(Ulis. Com.* 2. *Sc.* 6.) i. é, não é mentira em *mũito modo*; o que se entende, quando dizemos: *é mũito mentiroso*, ou *mente mũito*; i. é, mentiroso em *mũito modo*, mente em *mũito modo*: «Sou *muito* parte» *Eufr.* 2. 5. (porque *muita parte*, é grande quantidade. V. *Castanh. L.* 1. *c.* 17. *Resende, Chron. J. II. c.* 180. *e* 186. *Ledo, Chron. J. I. c.* 50. e 79. *Mend. Pinto*, *c.* 4. que dizem *muito* mais gente, *é muito noite*, é *muito* verdade: «*muito* mais gerações» *Barros*, 1. 3. 8.) porque aqui os nomes se tomão attributivamente, ou como adjectivos; e mais *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 100. «nem podia ser *muito gula* em hum faminto desejar pão seco» V. o que notei a *meyo* adverbiado, que milita aqui tambem, e segue as mesmas analogias: «*muita* maior razão» é erro, deve ser *muito maior*, porque todos os adverbios, como *muito* é em táes casos, são palavras, ou frases ellipticas, como os outros adj. se usão: *v. g.* fallo *claro*; claramente; i. é, *de modo*, ou *em som claro*; canta *doce*; por docemente, *com som*, ou *vos doce*, *etc.* §. *Mũito* com superlativos: *v. g. muito pessima*. *Costa, Terenc. Tom.* 2. *p.* 37. §. *Anda mũito*; *sc.* ligeiro. § *Falla mũito*; *mũitas* palavras §. *Diz muito*, fig. coisas de *mũita* substancia, e peso. §. *Dorme mũito*, *sc.* tempo: *come mũito*, *sc.* comer: *trabalha mũito*, *sc.* trabalho; *faz muito*, *sc.* negocio, serviço: faz esforço: sobre o que é devido, possivel. [V. o Art. Grandissimo, e ahi a differença que ha dos adjectivos a que se ajunta a palavra *muito* áquelles que terminão *em issimo*; como *muito grande*, *grandissimo*; *muito douto*, *doutissimo*; *muito habil*, *habilissimo*; *muito excellente*, *excellentissimo*; e todas as outras semelhantes expressões, de que abunda o nosso idioma. §. *Muito* quer dizer em grande abundancia, em grande numero, quantidade, grandeza, etc. (é o *beaucoup* dos Francezes.) *Sobejamente* quer dizer com excesso, com demasia, (é o *trop* dos Francezes.)]

MULA, s. f. Femea das bestas muáres. §. Bubão gallico nas virilhas: ou de humores que ali correm.

MULADÁR, s. m. t. hespanhol. Monturo. *Vieira*. 9. 60. esterqueira, esterquilino: «Job orou no *muladar*.»

* MULATÍNHA, s. f. ou MULATÍNHO, s. m. dimin. de Mulato. *Roboredo Porta*, 178.

MULÁTO, s. m. MULÁTA, f. Filho, ou filha de preto com branca, ou ás avessas, ou de mulato com branca até certo grão. §. O filho do cavallo, e burra. *Sá Mir. Cart.* 2. *est.* 60. «ou dormindo no *mulato*» macho asneiro.

MULÈTA, s. f. Bastão, que em vez de castão tem um braço concavo, que sostem ao tolhido, ou aleijado por baixo dos braços, para se mover. §. *Andar em muletas*; i. é, vacillando: e fig. dizer o que occorre, quando nos esquece o discurso estudado. *Lobo*. §. *Andar a Lingua Portuguesa em muletas latinas*; i. é, servindo-se de palavras latinas escusadas. *Lobo*. §. Embarcação pequena, que anda no Tejo, e vai á pescaria. §. Peça do Brasão, como estrella, com o meyo aberto, e de cores varias segundo as regras do Brasão.

MULETÍM, s. m. Vela pequena da muleta; os bótes de Lisboa a Belem não podem levar mais que uma vela, e um muletim. V. Moretim.

MULHARÍGO, adj. antiq. Mulheril; affeminado: «Coração *mulharigo*» *Chron. de D. Pedro I. c.* 12. *Ined. II. f.* 247. V. Mulherigo.

MULHEMÚLHE, s. m. t. vulg. Chuviscos.

MULHÉR, s. fem. Femea da especie humana. [V. o Art. *Dona*, e ahi a differença de *Mulher, Dona, Dama*, e *Matrona*.] §. Matrona; a casada, opposto a *marido*. §. *Mulher do mundo*: meretriz: *Eufr.* 1. 3. *Mulher de partido*; o mesmo. *Costa, Terenc.* §. *Mulheres* tão pouco *mulheres*; i. é, fracas. *Vieira*, 12. 151. «*mulheres* tão homens» *ibidem*. varonis, destemidas. §. *Haver uma mulher*, conhecê-la carnalmente. *Resend. Chron. J. II. c.* 101. §. *Ser* —, já menstruada. §. *Mulher de casa*, a mãi de familia bem regida, e de bom governo.

MULHERÈNGO, adj. V. Effeminado: amigo da mulher com excesso. *(uxorius.)*

MULHERÍGO. V. Molherigo.

MULHERÍL, adj. De mulher: *v. g. animo*, *voz* mulheril.

MULHERÍLMÈNTE, adv. Ao modo

do das mulheres: afeminada, fracamente: *v. g. chorar* —, opp. a *varonilmente.*

MULHERÍNHA, s. f. dim. de Mulher. Diz-se á má parte.

MULHERÍO, s. m. t. collect. As mulheres: *v. g.* o mulherío *de Portugal. Leão, Descr.*

* MULHERSÍNHA, s. f. de Mulher; mulherinha. *Agiol. Lusit.* 2. 350. *Vieira, Serm.* 2. 334.

* MULIDIÁR, s. m. V. Mudiliar. *Fr. Jac. de Deos, Vergel* 17.

MULÍEBRE, adj. p. usado. Feminino. *Pinheiro*, 2. 149. « o sexo *muliebre.* »

MÚLO. V. Mú. *Mart. Cat.* 321. « e appetites brutos, similhantes nelles ao *mulo*, e ao cavallo » *Orelha de mulo.* V. Orelha. [Peixe das Indias Occidentaes da Hespanha, e ilhas dos Assores. *Dicc. das Plant.*

* MULSA, s. f. Med. O mesmo que hydromel, ou aguamel. *Fonseca, Henr. Anchora.* 4. 15.

* MULSO, s. m. O mesmo que Mulsa. *Costa, Georg.* 2.

MÚLTA, s. f. Pena pecuniaria. (*mulcta* é affectação.)

MULTÁDO, p. pass. de Multar. §. *it.* Castigado com pena qualquer. *Arraes*, 5. 18. *foi* multado *na cabeça:* i. é, cortou-se-lhe por castigo.

MULTÁR, v. at. Punir com pena pecuniaria. *Vieira.* « *mnltavão-no* na bolsa.

MULTIDÃO, s. f. Grande numero: *v. g.* multidão *de gente, de inimigos:* « ficando grande *multidão morta* na campanha » *Port. Rest.* 1. *f.* 299.

MULTIFÓRME, adj. De muitas formas: *v. g. o* multiforme *Anteo. Fenix da Lusit. f.* 303. §. *Canto multiforme;* que resulta da diversidade proporcional das consonancias, qual é o de Orgão. §. *a* multiforme *graça de Deus. Arraes*, 6. 14. *a trapaça* —: « a — *Natureza* » mui variada em fórmas: a — *industria, astucia, tràpaça, etc.*

MULTILÁTERO, adj. *Figura* —, formada por muitas rectas, ou mais de 4.

MULTIPLEX, adj. t. de Mus. *Genero multiplex;* o primeiro dos sinco generos de proporção desigual.

MULTIPLICAÇÃO, s. f. O acto de se multiplicarem, e fazerem muitos, *v. g.* os animáes, ou homens nascendo, as plantas semeyando-se, e cultivando-se. §. na Arithm. Operação, pela qual se toma um numero *multiplicando* tantas vezes, quantas são as unidades de ontro, que se diz *multiplicador.* V. Multiplicar. §. Pena, que cresce por *multiplicação de dias;* a que dobra segundo os dias, em que o reo se detem na culpa; *v g.* a pecuniaria dos escommungados, que ao segundo dia, em que se não absolve, dobra, triplica ao terceiro, quatropeya ao quarto, etc. *Ord.* §. « Dar o talento *á* — » á usura, ganho, proveito. *B. Vic. Verg.*

MULTIPLICAÇÕM, antiq. V. Multiplicação. *Elucidar.*

* MULTIPLICÁDAMÈNTE, adv. Com multiplicação, com augmento em numero. *Vieira, Hist. do Fut. c.* 12. *n.* 255.

MULTIPLICÁDO, p. pass. de Multiplicar. Que tem adquirido multidão, grande numero: terra *multiplicada de*, ou *em* vizinhos, *de fabricas, em mecanicas*, e de *lucrosas manufacturas; — de vadios, de burlões, de facinorosos, etc.*

MULTIPLICADÓR, s. m. t. d'Arith. O numero que declara quantas vezes se há-de tomar o *multiplicando; v.g.* quando multiplicamos 4 por 3, 3 é o *multiplicador*, e 4 o *multiplicando. Bezout Aritmet.*

MULTIPLICÀNDO, s. m. Na Arithmetica o numero, cuja soma, ou valor se há-de tomar tantas vezes, quantas são as unidades do *multiplicador.* V. Multiplicador. *Bezout, Aritm. tradus.*

MULTIPLICÁR, v. at. Augmentar em numero: *v. g.* multiplicar *os descendentes, as plantas, os officiáes de um tribunal:* « *multiplicando* a brados... novos opprobrios » *V. do Arc.* 2. 32. §. *Multiplicar fazenda;* accrescentá-la, augmentá-la. *Cast.* 6. *c.* 132. *Deus vos* multiplique *os dias de vida:* « *multiplicando* os beneficios quanto lhe *multiplicavão* as offensas » §. *Multiplicar diligencias; cuidados, trabalhos; improperios, convicios, etc.* §. v. n. Propagar, crescer em numero de propagação vegetal, ou animal, *v. g.* por um grão *multiplicarão cento. Vieira.* « *os coelhos* multiplicão *muito* » *Lus. VII.* 12. « a Turca geração que *multiplica* »: « *multiplicar-se* a terra *de* algumas coisas » prover-se de multidão dellas, *v. g.* a terra onde não havia epingardas *multiplicou-se já dellas* » *M. Pinto, c.* 134. tem-se *multiplicado a terra* de ladrões; *o foro* de litigios; aquella provincia tem-se *multiplicado* de teyares, tecellões, etc. a commarca tem-se *multiplicado de plantios, de vinhas, amoreiras.* §. at. t. de Arithm. *Multiplicar um numero por outro;* achar a soma, ou producto de um numero *multiplicando*, tomando-o tantas vezes, quantas são as unidades do *multiplicador*: *v. g.* achar o que resulta de 4. tomado 3. vezds, que são 12.

MULTIPLICÁVEL, adj. Que se póde multiplicar, e propagar. *Vieira.* « *debaixo de qualquer parte sempre* multiplicavel *em todo.* »

MULTÍPLICE, adj. Que não é unico, nem singular. *Varella.* « *sendo* singular *na unidade da essencia, he* multíplice *nos effeitos da graça* » §. *t.* de Arithm. *Grandeza multiplice de outra* é a que a contem exactamente um certo numero de vezes: *v. g.* 9. é *multiplice* de 3, 28 de 7, 12 de 4, etc.

MULTIPLICIDÁDE, s. f. Opposto a *unidade*, ou *singularidade:* Multidão, grande numero, exuberante: *v. g. não emenda os costumes a* multiplicidade *das Leis, mas a sua bondade, e impreterivel execução, e observancia.*

* MULTITÚDE, s. f. Multidão, ajuntamento em grande numero. *Agiol. Lusit.* 1. 321. *e* 357.

MUMBÀNDA, s. f. usado na Bahia, e em Pernambuco. V. Mucàma, *ou* Mucàmba, dizem no Rio de Janeiro.

* MUMBO, s. m. Genero de cafres nas terras de Monomatapa. *Ethiop. Orient.* 1. *f.* 65. *ỷ.*

MÚNDA, e MUNDÁR. V. Monda, Mondar. *Blut. Vocab.*

MUNDANÁL, adj. Mundano. *Lopes, Chron. J. I.* antiq.

MUNDANÁRIO, adj. ant. Do mundo: « *Mulheres mundanarias* » meretrizes. *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 115.

MUNDÀNO, adj. Do mundo. §. fig. Profano, dado aos prazeres do mundo. *Eufros.* 2. 7. *e* 5. 4. §. *Mulher mundana;* meretriz.

MUNDÁR. V. Mondar. *Blut. Vocab.*

MUNDÁVEL, adj. ant. *Mulher mundavel;* mundàna. *Ord. Af.* 2. *f.* 192. (talvez erro por *mundana*, ou *mundaal.*)

MUNDÍCIA, s. f. Limpeza, aceyo. *Alma Instr.* « *he mui celebre a* mundicia *do Elefante* » « singelo em seus aceios, e *mundicias* » limpeza na casa, trajos, etc.

* MUNDÍCIE. O mesmo que mundicia.

MUNDIFICÁDO, p. pass. de Mundificar. Purificado: « — *a mesquita* » *Galv. Chron.*

MUNDIFICÁR, v. at. t. de Medic. Limpar: diz-se dos remedios abstergentes. *Madeira: mundificando* a malicia das chagas. §. fig. *Mundificarse o Naire da contagião;* de se tocar com os Papuas. *B.* 1. 9. 3. purificar-se, desempolear-se.

MUNDIFICATÍVO, adj. Que tem virtude de limpar, e mundificar: t. de Med. e Cirurg.

* MUNDÍNHO, s. m. dim. de Mundo, pequeno mundo. *Bern. Florest.* 1. 7. 57.

* MUNDÍSSIMO, superl. de Mundo. Carne —. *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 11.

MUNDO, s. m. O Universo criado. §. Este globo terráqueo habitado dos homens: *rodeiar o mundo, dar volta ao mundo, gyrar o mundo*, andar a redondeza da terra, do globo terrestre, viajando, ou navegando. *Barr. Panegyr.* §. « Deus *deste* —, *Principe* delle » o demonio. *Mart. Cat. f.* 172. §. fig. Os homens, *v. g. todo* mundo *te aborrece:* sem artigo simples.

ples. *Barros*, *Dec.* 3. 3. 7. «queria que *todo mundo* lhe obedecesse» *Ferreira*, *Poesias*, *t.* 2. *pag.* 36. *e* 60. *nas Comed. p.* 18. *Ulisipo*, *Comed. f.* 230. 232. 286. 151. 152. 302. 333. *Sá Mir. Com. f.* 462. 472. *ult. ediç. Catec. Rom. f.* 728. «tambem rogamos, que *todo mundo* tenha conhecimento da vontade de Deos» Todo *o mundo*, é o universo. §. Os Seculares, com distincção dos Religiosos, e da gente dedicada a Deus. §. *O mundo que corre:* i. é, os usos, estilos, costumes, vicios dos mundanos; o que vemos acontecer, e praticar no mundo: «O exercito dos carnaes, e dos *filhos deste mundo*» *Mart. Catec.* 311. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 77. «*cuidando na terra*, *e no* mundo, que corre, *conheço o erro delle pelas virtudes, que approva, e pelos vicios, que ama*»: «*queria saber de vós, que tempos correrão, e que* mundo *se seguiu*» i. é, acontecimentos, ou serie delles. *Arraes* 4. 19. §. Os homens mundanos. §. *O outro mundo;* i. é, a vida futura. §. *Mundo novo:* a America. §. *O mundo*, na Pintura, e Escultura, se representa por uma bola, ou globo. §. *Mundo pequeno.* V. Microcosmo. §. *Mundo:* os infinitos trajos, e enfeites das mulheres. *Vieira.* «*renunciando ambos os* mundos, *se vestiu de um habito grosseiro*» §. «mulheres, ou *mancebas do mundo*» meretrizes. *Ord. Af.* 1. *pag.* 98. §. *Ter mundo*, conhecimento, conversação, e pratica dos homens, das suas artes, estilos, vicios, virtudes, e costumes. [*Mundo, Universo: o mundo* significa especial mente a collecção de todos os grandes corpos, que tem o sol por centro dos seus movimentos, e comprehende o mesmo sol, os planetas, os seus satellites, e os cometas. Na linguagem vulgar toma-se muitas vezes pelo só globo terrestre, e tambem pelo *universo. Universo* comprehende não só o nosso systema planetario, mas tambem todos os outros, que parecem semelhantes; ou essa grande multidão de estrellas, que se nos representão como centros de outros tantos *mundos* disseminados na vasta extensão do espaço celeste. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 97.]

MÚNDO, adj. Limpo, puro. *Lus. X.* 85. *as* mundas *almas.*

* MUNEMA, s. f. Asiat. Ornato de negrilhos, que consiste em repartir os cabellos em aneis, luaszinhas, e outras figuras deitando-lhes azeite. *Blut. Suppl.*

MÚNEMÚNE, s. m. Peixe como o safío, do Rio de Sofála. *Santos*, *Ethiop.*

MÚNGA, s. f. antiq. Mouja. *Elucid.*

MUNGÍDO, p. p. de Mungir. *Ferr. Egl.* 7. «*leite* mungido» §. *Mugido* é voz de bois.

MUNGÍL, s. m. Antiga vestidura de luto da mulher, que não era viuva. V. Mongy.

MUNGÍR, v. at. (e não *mugir*, que é berrar) Ordenhar: *v. g.* mungir *leite das vacas. Ferr. Egl.* 7. *f.* 187. *Cam. Est. Prim.* 15. «*e* mungir-*lhe de leite que bebeste.*»

* MÚNGO, s. m. Certo legume que se dá na ilha de S. Lourenço, que não ha no nosso Portugal. *Cout. D.* 7. 4. 5.

MUNGOÁDO, s. m. Uma arvore da Ethiopia, descrita por *Santos*, *L.* 1. *c.* 4.

* MUNGODÃO, s. masc. Arvore da Ethiopia Oriental, que nasce nas rochas, e serras, e tem folhas similhantes ás do carrasco. *Diccion. das Plant.*

MUNHÃO. V. Munhões.

MUNHÉCA, s. f. A juntura da mão com o braço, o collo da mão.

MUNHÕES, s. m. pl. t. de Artilh. Especie de eixos no meyo da peça, que se revolvem, e encaixão nas munhoneiras. *Exame d'Artilh.*

MUNHONÈIRA, s. f. Móssa, ou corte semicircular na carreta, onde assentão, e jogão os *munhões*, ou eixos da peça d'Artilharia: os munhões dos morteiros estão na parte inferior delles.

MUNIÇÃO, s. f. Obra defensiva, de fortificação: «*as* munições *erão todas desfeitas*» *B.* 4. 10. 17. §. Todo o apparelho de armas, nautico, carreto, cavalgaduras, vitualhas, destinado para a guerra: *v. g. enviando ao exercito* munições *de guerra, e de boca;* «em quanto se ordenavão as outras *munições de enxadas*, *picões*, *cestos*, *padiolas*, *mantas*, *escadas*... para ir assentar o arrayal em cerco da Fortaleza» *B.* 2. 7. 5. «acharão grande *munição* d'artilharia, polvora, e enxarcea, etc.» *B.* 2. 5. 9. §. Chumbo miúdo para passarinhar. §. *Pão de munição;* o que se dá ás tropas: e fig. máo. §. *Dar munição a alguem para nos fazer guerra;* dar armas contra nós mesmos. *Eufr.* 3. 2. §. Defensivo. *Arraes*, 2. 1. «*deu a natureza aos animáes armas*, e munições *naturáes*»: «prover-se de *munições* contra as tentações» *Paiva*, *Serm.* «mais certos presidios, e mais fortes *munições* são a obediencia, e temor de Deus» *idem*, 1. *fol.* 208. ℣. defensivos, perservativos.

MUNICIÁDO. V. Municionado.

MUNICIAMÈNTO, s. m. O acto de municiar, provisionar de munições de boca, ou de guerra; bastimento, provisão, provimento.

MUNICIÁR. V. Municionar, Bastecer. *Cap. Port.*

MUNICIONÁDO, p. pass. de Municionar.

MUNICIONÁR, v. ativ. Prover de munições, bastecer. *Freire*, *L.* 4. «*municionar* a Praça.»

MUNICIPÁL, adject. Pertencente a Municipio. §. *Lei municipal;* patria. (*Macedo.*) Commummente se diz das Posturas das Camaras com o Povo.

MUNÍCIPE, adj. ou subst. O que goza do direito de *Municipio:* «*o mesmo era ser* municipe, *que gozar dos direitos de Fidalguia*» *Antiguidades de Lisboa: Leão*, *Descr. f.* 17. «*isto era ser* municipe *do Lacio antigo.*»

MUNICÍPIO, s. m. Cidade, que tinha o direito de servir as Magistraturas Romanas, votar nas Assembléas; mas governava-se por suas Leis particulares. V. *Leão Descr. c.* 7. *e* 8.

MUNÍDO, p. pass. de Munir. *Lusiadas*, *VIII.* 98. «— fortalezas» §. fig. *Munido de Breve*, *faculdade;* i. é, provido delle, e della, para lhe servir de defesa, onde se requererem. §. fig. «*virtudes* munidas, *e armadas de fortaleza*» *Arraes*, 7. 1.

MUNIFICENCIA, s. f. Largueza, liberalidade. *Vieira*, 1. 989. *Pinheiro*, *Tom.* 2. ser dadivoso.

MUNÍFICO, adj. Largueador, liberal, dadivoso.

MUNÍR, v. at. Municionar, fortificar: *v. g.* munir *uma Praça, ou Fortaleza. Escola das Verdades.* p. us. §. *Monir* differe. Amoestar. V.

MUNITÍSSIMO, superl. de Munido. *Pinheiro*, 2. *f.* 95. «Fortaleza *munitíssima.*»

MÚNTO, adv. *Ined. I.* 250. Alguns Modernos tambem dizem *munto*, e o tem escrito em verso; sinal de que não pronunciamos *muito*, mas *mũito* com o ditongo nasal de *ũi*, e não de *ni* puro. V. Mui, e *Mũito.*

* MUNTÚRO. V. Monturo. *Cardoz. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MUPHTÍ, s. m. Supremo Juíz, ou Magistrado entre os Musulmanos.

MUQUÉCA, s. f. Guizado Brasileiro de peixinhos, e camarões guisados com muita pimenta comari. §. Atado de terra envolvendo uma parte do ramo de larangeira, figueira, etc. que dentro da *muquéca* deitão raizes, e por baixo della se serrão com serrote para se disporem já enraizadas.

* MURADÁL, s. m. Lugar cheio de caliça, e cascalho de edificio demolido. *Card. Dicc. B. Per.*

MURÁDO, p. pass. de Murar. Cercado, fortificado de muro, muralha: «Cidade *murada*, e não *rasa*»: «povos —» *Eneida.* §. Posto em cerco, prizão: «Satanas vos tem *murado*, *e vallado*» posto em fortes prisões, cerco. *Paiva*, *Serm.* «alma, que Deus tem *murada*, e vallada, de si mesmo» (por defensivo della contra o diabo) *idem*, *pag.* 156. ℣. *t.* 1. «E com males sem conto escarmentado seu peito de prudencia tem *murado*» (supino.)

MURADÒR, adj. Caçador de ratos. *Eufr.* 3. 6. « Nunca elle ouviu: gato muito brádadòr, nunca *bom murador* » proverb. §. fig. quem falla muito, obra pouco, principalmente no que requer segredo.

MURADOUROS, s. m. pl. Muros, tapigos: « a qual herdade com seus *muradouros* » *Elucidar.* antiq.

MURÁL, adj. *Coroa mural;* a que se dava por honra ao soldado, que primeiro subia a muralha, entre os Romanos. *Barreiros*, *Corogr.*

MURÁLHA, s. f. Muro de Praça fortificada. §. *Muralhas* (que as ondas alcantiladas, e suspendidas levantavão no Mar vermelho para segurarem a passage aos Hebreos) *Vieira*, 6. 153. *col.* 1. V. Alcantilada, Alcantilar-se.

MURÁR, v. at. Cercar de muro, de muralha. fig. « *murou-lhe* o coração de duro bronze » *Elpino*, *Poes.* §. *Murar o gato*, n. espreitar os ratos junto do buraco. *Barbosa*, *Diccion. Bern. Florestas.* §. « *Murar-se* com seus navios de guerra » *Lucena*, 10. 21. fig. « o mais seguro he *murar-se* o Rei com amor, e reverencia de seus povos » §. —*se* de constancia contra os saltos das adversidades, e seus impetos de rebate.

* MURÇA. V. Mursa. *Card. Dicc. B. Per.* escrevem Murça, e esta é a Orthografia mais seguida, como usarão *Sever. de Far. Disc.* 4. *Santa Maria*, *Chron. dos Coneg. Reg.* 1. 5. 9.

MURCÈGO, V. Morcègo, ainda que *murcego* é mais proprio.

MURCEIRO, s. m. O que faz murças de Conegos.

MURCÉLLA, s. f. Chouriça artificial imitando as de sangue; faz-se de miolo de pão, amendoas, assucar, etc.

* MURCÉLO. V. Murselo. *Blut. Vocab.*

MÚRCHA. V. Murchidão: « as bexigas estão na — » murchando.

MURCHÁDO, p. pass. de Murchar. V. Murcho. Dizemos *murchado*, quando se exprime a causa, que fez murchar. fig. « *perfeita formosura* murchada *está da mão da morte dura* » *Cam. Son.* 186. *e III.* 134. « o cheyro traz perdido, e a cor *murchada* » (falla de D. Inez morta, e comparada á flor —.)

MURCHÁR, v. ativ. Fazer perder o verdor, e o viço das plantas, e flores. *Mausinho, f.* 15. *Arraes*, 8. 13. « *murchar* a alma para todo bem, e reverdecê-la para o mal » §. figur. « *Murchar a flor da formosura; murchar a esperança; o contentamento, a alegria* » *Paiva, Cas. c.* 4. « Desgostos, trabalhos lhe *murcharão* o coração, o rosto » : « — a flor da vicejante alegria » §. *Murchar*, neutro, é mais vulgar. §. —*se*, fig. entristecer-se; mudar o semblante por querer: ou por causa externa, *v. g.* doença. V. Murcho. §. — a bexiga; neut. quando vai a secar, e desincha.

* MURCHECÈR, v. n. Murchar, tornar-se murcho, perder o vigor. *Caminha, Epithal.* 1. *out.* 11.

MURCHIDÃO, s. f. O estado da flor, ou planta murcha.

MÚRCHO, adj. Que perdeu o verdor, viço, frescura, e vai a secar: *v. g. flor*, *planta* murcha. §. *Ficar murcho;* triste, perder o alvoroço, a alegria.

MURCIÁNA, adj. *Cove murciana;* especie della vulgar.

MURÈNA, s. f. V. Moreia.

* MURENULA, s. f. Peixe mui saboroso, mais conhecido pelo nome de lamprea. *Bern. Florest.* 4. 1. *E.* 7. §. *Murenas*, ou lampreas as arrecadas, ou gargantilhas, e affogadores das donzellas. *Id. ibid.*

MÚRES, s. m. pl. antiq. Ratos. *Elucidar.* Art Runnemto. (Daqui: « gato miador nunca bom *murador* » i. é, caçador de *mures*, ou ratos.) « *per velhice, per fogo, ou per runnemto de* mures, *ou per outro acaecimento, e cajom.* »

MURGÁNHO, s. m. O ratinho recem-nascido: por injuria disfarçada chama *murganho* (em vez de ratinho) ao Beirão. *Sim. Machado*, *Alf.* 1. 59. « *que bistrinça* (por *destrinça*: i. é, falla, córta) *este* murganho *a linguagem de Castella?* »

* MURGINIFÁDA. V. Moxinifada. *Barb. Dicc.*

MÚRICE, s. masc. Caracol marinho, que tem uma como veya esbranquiçada, cujo liquido applicado á lençaria se faz verde, e depois purpúreo, e não se tira com a lavagem: no *Rio de Janeiro* os há na praya detrás de S. Bento, e na do Villagaillon. *Cam.* « o múrice *excellente* » : « *a tinta que no* murice *se cria* » *Id.* (*Feijó* das especies perdidas)

MURMÚLHO, s. m. O som, que fazem as ondas. *Barros.* « *o* murmulho *do mar* » murmurio.

* MURMUR, s. m. Estrepito, estrondo. « E aplacado, e quieto o *murmur* todo » *Silva Mascar. Destr. de Hespanha*, *Liv.* 4. *Out.* 25.

MURMURAÇÃO, s. fem. O acto de murmurar.

MURMURÁDO, p. pass. de Murmurar. Aquelle de quem se murmurou. *Arraes*, 5. 1. « *lisonjado em presença*, *e* murmurado *em absencia* » : « *estas pazes forão* murmuradas *de alguns* » *Couto*, 5. 5. 7.

MURMURADÒR, s. m. MURMURADÒRA, f. Pessoa que murmúra habitualmente.

MURMURÀNTE, p. at. de Murmurar: *v. g.* — *rio; murmurantes ondas; regato —; as* murmurantes *selvas. Lusit. Transf. fol.* 127. *ỳ.* V. Murmuro.

MURMURÁR, v. ativ. Dizer em voz baixa, e conversações particulares: « *Murmurando-se* a verdade destas razões » *Vieira*, 11. 493. §. fig. Censurar, reprehender occultamente, e em voz baixa. *Viriato*, 11. 40. « nunca de parcial o *murmurassem* » *Carta de Guia.* « o povo se queixa, e *as murmúra* » : « *murmurão a miseria* dos amos » : « muitos murmuradores *murmurão* o que não vem » *Vieira*, 1.ª *col.* 870. *murmurar* alguem, ou *alguma* acção. *idem.* ou com a prep. *de: murmurar alguem de* algum defeito. §. fig. poet. « *só* murmuro *na frauta sons magoados* » proferir, ou tirar sons baixos. *Alfeno Cynthio*, *Son.* 74. §. v. n. Censurar occultamente, dizer mal d'alguem. §. Fallar baixo comsigo só. *Lobo.* §. Fazer murmurio, ou murmurinho: *v. g.* as aguas entre as pedras *murmurando. Lobo*, *Prim. Lus. I.* 35. « o som (do bosque) *murmura.* »

* MURMURATÍVO, adj. Murmurador, que murmura. Zelo —. *Alma Instr.* 3. 2. *Doc. ao Mandam.* 8. *n.* 14. Pratica —. *Id. ibid. f.* 419.

MURMURÍNHO, s. m. O som brando, que fazem as aguas correntes. *Lusit. Transf.* §. *Eneida*, *VI.* 158. « *soa com* murmurinho *o campo todo* » i. é, da gente; ou das abelhas sussurrando. *Lusit. Transf. f.* 85. « o murmurinho *dos ramos meneados* » *H. Naut.* 1. *f.* 242. « a causa de tão grande confusão, e *murmurinho* » V. Murmurio, *e* burburinho, *ou* borborinho.

MURMURÍO, s. masc. Murmurinho, som que fazem as ondas correndo brandamente; a viração branda nas comas, ou folhas dos bosques. (*Fab. dos Planetas*) §. fig. O som brando, que fazemos fallando baixo, e entre dentes; murmúro.

MÚRMURO, adject. Que murmúra, murmurante. §. *v. g. no Termodonte* múrmuro, *e sereno. Elegiada*, *fol.* 181. *ỳ.* « *a* múrmura *corrente* » *e f.* 269.

MURMÚRO, s. m. O murmurar; o som confuso de quem fala baixo: « o — do povo lastimado » *Eneida*, *XII.* 144. fig. d'agua. *Lobo.* « *murmuro* das folhas do bosque com vento » *Eneida*, *X.* 24.

MURO, s. m. Parede, com que se cerca, e defende a entrada de uma Cidade, Praça, quinta: « alto *muro*, que de seus peitos fizerão os defensores » fig. um *muro* de cubas, tonees, cestões terraplenados. V. *Leão, Chron. J. I. c.* 41. « — *de cubas*, *e tonees* » barricada. « O Brasil estendendo-se por mais de mil leguas de costa, com tantos portos, e enseadas abertas, que não bastão para as guarnecer todos os soldados d'Europa, só com *muros* de paz se póde defender, e estar seguro » *Vieir.* 5. 449. « *muros de corações unidos* » (defen-

fendem melhor as cidades, que os de marmores ligados) *id.* 11. 499. 1. §. *Muro de bronze*, coisa, ou pessoa mui forte, que cobre, resguarda, defende: «Pacheco — contra o braço irado... De Cochim defendeu o rico estado» *Diniz*, *Pind.* «Os primitivos Padres *muro de bronze* da Fé Catholica»: «A Fé de que eras *muro*» *Bern. V. Rimas.* «Cerca, alto *muro* de doutrina, de exemplos, e sãos costumes» *Ferr. L.* 2. *Carta* 4. §. *Herva do muro*; parietaria? §. fig. «levante hum alto *muro de paciencia*» *Ferr. Eleg.* 5. «*hum alto* muro de ciume, e odios, *para sempre os aparta*»: «pondo um *muro* entre si, e o mundo» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 108.

MÚRRA, s. fem. Nodoa, que o calor do fogo faz nas pernas a quem se aquece mui de perto. *Card. Dicc. B. Barb. Dicc. B. Per.*

MURRÁÇA, s. fem. vulg. V. Murro: *v. g.* jogar a *murraça*. V. Morraça, que differe.

MURRÃO, s. m. Pedaço de corda desfiado na ponta, que está embebida em materia, que o faz prender fogo facilmente; serve para dar fogo ás peças, e antigamente aos arcabuzes, que não tinhão fechos: Daqui: *estavão prestes os arcabuzeiros*, *e c'os* murrões *accesos*, aliàs *corda*, donde veim *Cala-corda*. §. *Murrão da candeya:* a porção da candeya, que está accesa, e repassada do fogo, e impede que dè luz clara. V. Pevide. §. *Murrão das arvores.* V. Pulgão.

* MURRÃOZÍNHO, s. m. dimin. de Murrão. *Lucena*, 6. 3.

* MURRIÃO, s. m. O mesmo que Murrão. «Ficamos com as espingardas nas mãos, e *murrões* accesos» *Vaz d'Almad. Naufrag. da náo S. João Bapt. f.* 81. §. O mesmo que Morrião. «Na cabeça hum *murrido* com formoza plumagem» *Relaç. das festas na canonizaç. de S. Ignac. e S. Franc. Xavier*, *f.* 64. ỷ. «Com *murriões na cabeça*» *Vieira*, *Serm.* 6. 352.

MÚRRO, s. m. Pancada com a mão fechada.

MÚRSA, s. f. Vestidura de Conegos, é de lã, ou seda preta: vem do pescoço até abaixo dos peitos, e anda sobre a sobrepelliz.

* MURSÉLLA. Vej. Murcella. *Blut. Vocab.*

MURSÉLLO, adj. *Cavallo mursello;* còr de amora preta.

MÚRTA, s. f. Planta de folha miúda aromatica, vulgar. §. *Murta brava.* V. Gilbalbeira.

MURTÁL, s. m. Bosque de murtas.

* MURTÈIRA, s. f. Planta que produz a murta. *Costa*, *Georg.* 2.

MURTÍNHO, s. m. Baga de murta.

MURTÚLHA, s. f. antiq. V. Mortalha.

MURÚGEM, s. f. Herva de folha parecida ás orelhas de rato. *(alsine, es.)*

MURÚLHO. V. Marulho. *B.* 3. 8. 6. *ult. Ediç.*

MÚSA, s. f. poet. Deusa, que inspira os Poetas; o engenho, ou Numen poetico, invenção de imagens fieis da Natureza fisica, ou moral, e das expressões, estilo, cores que a pintem bem, fig. a Poesia. §. *Correr a Musa;* i. é, concorrerem ideyas felizes. §. *As Musas:* as Lettras humanas: *v. g.* a conversação das *Musas*. [§. Plantas da India Oriental, especialmente da Ilha de Chipre, lança uns cachos grandes, e compridos, repartidos em muitos nós, e produz uns pomos a modo de figos, porém da feição, e tamanho de pepinos de mui suave doçura, a que se dá o mesmo nome, e tambem se chama *Pomum Paradisi. Aveiro*, *Itiner. c.* 10.]

MUSÁRABE, s. m. Christão, que vivia entre os Arabes. *M. Lus.*

MUSARÁBICO, adj. Concernente aos Musárabes, e seus ritos nos officios Canonicos, etc.

MUSARÁNHA, s. f. Sorte de pescado grande. *Foral de Setuval.*

MUSARÁNHO, s. m. Uma especie de ratos venenosos. *(scytale, es.)*

MUSARIA, s. f. antiq. *Ord. Af.* 2. *f.* 34. «comprar bens de raiz per *musaria*»: por *missaria*, para suffragios, e bens d'alma; é erro por *anniversario* como se lè na *variante da cit. Ord.* 1.ª *ediç.* e se nota na *Synopse Chron. t.* 1. *pag.* 268. *na nota.*

MUSCADÈIRA, s. f. Arvore, que dá a *noz muscada*, ou *moscada*, vulgo *nosnoscada*.

MUSCÁDO, adj. Almiscarado. fig. cheiroso, aromatico: *v. g.* a *noz muscada*, vulgo *nosnoscada*, noz oleosa aromatica bem conhecida, que os nossos escritores de coisas da India chamão simplesmente *noz*, a *massa* é parte della.

MUSCÒSO. V. Musgoso. *Ferr. Egl.* 9. «*penedo* muscoso»: «muscosas *fontes.*»

MUSCULÁR, adj. De musculo: *v. g. systema* muscular.

MÚSCULO, s. m. Parte carnuda, e fibrosa, que é o orgão dos movimentos dos corpos animáes: «bem fornido de *musculos*» [Peixe pequeno a quem segue a balea. *Bernard. Florest.* 5. 3. *H.* 32.]

MUSCULÒSO, adj. Que tem musculos; da natureza do musculo: forte em musculos, delles bem fornido.

MUSÈU, s. m. Templo das Musas: e fig. estudo da Poesia, e Boas Artes. *Ferr. Carta* 8. *L.* 1. «*tu foste a guia*, *que ao* Museu *escondido me guiaste*» §. Casa, onde estão guardados os preciosos productos da Natureza, e da Arte, Livros, Medalhas: o *Museu das Artes de Pariz*, o *Museu Britanico*, o — *Real de Belem.*

MÚSGO, s. m. Hervinha parasita; a que se não descobre toda a organização; cria-se nas arvores, penedos. §. *Musgos*, em *Couto*, 5. 10. 11. parece significar o mesmo que *muslos*, calções: nos *Ined. II.* 435. o bucho do braço: «passou-lhe o braço com hum viratam pelas canas, e pelo *musgo*» musculo?

* MUSGOMARÍNHO, s. m. Planta que nasce debaixo da agua do mar, especie de coralina. *Dicc. das Plant.*

MUSGÒSO, adj. ou MUSCOSO. Coberto de musgo: *v. g. gruta* musgosa. *Ulissea.*

MÚSICA, s. f. Arte, que ensina a cantar, e a tocar harmoniosamente. §. Mulher que sabe Musica. §. Concerto de vozes, ou instrumentos: *v. g.* «dar *musicas*» *Ord. L.* 5. §. fig. «*Com esta* musica, *e harmonia de tantas virtudes*» *Barros*, *Paneg. I. f.* 194. «Ordem, e — do Universo» *Lucena*, 8. 12.

MUSICÁL, adj. Que respeita á Musica, ou a Musicos

MUSICÁR, v. n. Tocar, ou cantar musicamente. *Prestes*, *Rodrigo*, *e Mendo*, *f.* 53. ỷ.

MÚSICO, s. m. O que sabe, e professa a Musica.

MÚSICO, adj. Harmonioso: *v. g.* que a minha trova seja *musica*, ou *desmusica*. *Eufr.* 3. 2. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 21. «*a viola mais* musica, *e mais suave*» §. Concernente á Musica: *v. g.* arte *musica*. Musical.

* MUZICOZÍNHO, s. m. dimin. de Musico, pequeno musico. *Sousa*, *Pedo Fid.* 2. 3.

MUSIQUETA, s. f. dim. de Musica. chulo. *Cam. Filodemo*, 4. *sc.* 2. «*que vos venha dar* musiqueta *de primor.*»

MUSIQUÍM, s. m. O musico, que anda por funcções vulgares, e musicas á porta de noite, etc. *Prestes. f.* 139.

MUSITAÇÒM, s. f. antiq. Voz baixa, por entre dentes. *Elucidar.*

MÚSLOS, s. m. plur. *Sagramor*, *P.* 1. *c. penult.* Calções. antiq.

* MUSORÍTAS, s. m. plur. Judeos, que com culto particular veneravão ratos, e ratinhos: derivado das duas vozes latinas *Mus*, e *Sorex. Blut. Vocab.*

* MUSSÁICO. V. Mosaico. *Queiroz*, *Vida de Basto*, 2. *c.* 6. *e c.* 28.

* MUSSULAMÀN. V. Musulmano. *Godinho*, *Rel. c.* 11.

MUSTÁCHO, s. m. Annel de cabello postiço, talvez bigodes postiços.

MUSULMÁNO, adj. e subst. Verdadeiro crente no Mahometismo. *Godinho.*

MUTABILIDÁDE, s. f. O ser mudavel, a inconstancia: *v. g.* a mutabilidade *das coisas humanas. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 76. *e f.* 29. mutabilidade *da natureza humana.* §. A — das scenas, do scenario não fixo.

MUTAÇÃO, s. f. Mudança: *v. g. na* mu-

mutação *de Clima. Varella.* §. *Mutação* no Tablado; i. é, mudança das scenas. §. e fig. Apparencias passageiras de pessoas, etc. *Port. Rest.* §. *Mutações*, por *commutações. B.* 2. 6. 1. *ult. Ed.* §. Mudança d'estação em Italia, ou Roma perigosa aos que ficão na Cidade. *Vieira*, *e Port. Rest.*

MUTÀNÇA, s. f. t. de Mus. É deixar uma voz de uma propriedade, e tomar outra em o mesmo Signo, para passar de uma deducção á outra.

MUTÁNOS, s. m. plur. t. rust. Mólhos de tojo, ou pinho. V. Motano.

MUTILAÇÃO, s. f. Córte de algum membro. *Orden. Af.* 5. *f.* 304. em pena de crime.

MUTILÁDO, p. pass. de Mutilar. V. o verbo.

MUTILADÒR, s. m. O que mutilou: fig. « esses cerceadores, e *mutiladores* das mercês, e remunerações do Soberano. »

MUTILÁR, v. at. Cortar algum membro do corpo. §. f. *Mutilar as obras dos Autores;* cortando alguma parte dellas. §. *Mutilado exercito;* a que faltão tropas para sua primitiva inteireza. *Vieira.* « *mutilados* os nossos no numero » §. *Rezar mutilado;* interrompendo a reza §. « *Mutilamos a esmola* tanto quanto nos gloriamos della por amor proprio » (diminuimos o seu merecimento.) *Bern. Florest.* — as graças, o reconhecimento, as remunerações, etc. não as dar inteiramente adequadas.

MUTÍM. V. Motim. *Blut. Vocab.*

MUTINAÇÃO, s. f. O motim, sedição de gente em Cidade, ou de gente de armas, e mareação, que não querem obedecer a seus Capitães. *B.* 2. 2. 6. « *toda a* mutinação *da gente* (da armada) *era por lhe não pagarem o soldo, que tinhão vencido.* »

MUTO, por *muito. Lus. III.* 120. liç. Poet. *Lus. Transf. f.* 94. rimando com *tributo.*

MÚTRA, s. f. Sello, sinete impresso em lacre, ou obreya, ou d'outro modo. *F. Mendes*, *c.* 146. « *com a* mutra *do Sello Real* » sinal, impressão.

MUTRÁDO, p. p. de Mutrar. « Carta *mutrada* » *M. Pinto*, *freq.* « a devassa — » cerrada e sellada. *Couto*, *Sold. Prat.*

MUTRÁR, v. at. Sellar com mutra: *v. g.* mutrada *a Carta com tres sinetes. F. Mendes*, *c.* 87.

MUTUAÇÃO, s. f. Reciproca prestação: *v. g.* — *de beneficios.* §. O acto de emprestar.

MUTUÁDO, adj. Tomado de emprestimo: « *forão estas doutrinas do Direito natural* mutuadas, *e adoptadas pela Igreja* » *Origem Infecta*, *f.* 415. *T. I.*

MÚTUAMÈNTE, adv. Com reciproca correspondencia: *v. g. prestarem-se os homens* mutuamente; *amarem-se*, *ajudarem-se* —.

MUTUÁRIO, s. m. O que pede emprestado. *Promptuar. Moral. Bern. Florest.* 1. *f.* 431.

MÚTUO, s. m. Jurid. Emprestimo de coisas, que consistem em conta, peso, e medida, e que se usão gastando-se; e consumindo-se; *v. g.* dinheiro, vinho, etc. e devemos pagar no mesmo genero, e não restituir a mesma coisa, como no *commodato. Vieira*, 6. 181. [§. *Mutuo*, *Reciproco: mutuo* é precisamente o que se faz de uma parte e de outra. *Reciproco* é o que se faz de uma parte e de outra, em recompensa. *Mutuo* exprime a simples idèa de dar, e de receber de ambas as partes: esta troca de acções é voluntaria e livre. *Reciproco* exprime a acção de dar ou fazer de uma parte conforme se tem dado ou feito da outra: esta reacção é devida, e exigida. Se duas pessoas, que se avistão a primeira vez, sentem inclinação uma para a outra, esta amizade, ou amor, ou sympathia é *mutua.* Se uma pessoa faz a outra algum obsequio, favor, ou serviço, e a outra lhe torna em recompensa outro serviço, favor, ou obsequio, a relação, que d'aqui resulta entre os dois, é *reciproca* Os amigos fazem uns aos outros obsequios voluntarios, desinteressados, *mutuos.* Os amos e os criados satisfazem uns a respeito dos outros obrigações devidas, exigidas, *reciprocas.* V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 31. e V. o art. Emprestimo, e ahi a differença de *Commodato*, *Emprestimo*, *Mutuo.*]

MÚTUO, adj. Reciproco, com correspondencia de parte a parte: *v. g.* amor *mutuo.* §. *Testamento mutuo;* em que dois testadores se instituem um ao outro por herdeiros, na mesma carta.

* MUTUTUTU, s. m. Arvore das terras de Angola, a que os negros derão este nome. *Blut. Suppl.*

MÚ, ou MÚU, s. m. O macho da especie muar: femin. *Mua.* « *cavalgada a Raïnha* (S. Isabel) *em huma* mua, *sem a levando homem per renda* » *Vida da Rainha Santa*, *nos Docum. da Mon. Lusit.*

MUXÁMA V. Moxama. *B.* 3. 3. 6. « *muita* muxama, *que se faz de pescado* » A *chacina* é de carnes.

MUXÁRA, s. f. Nas Pazes do Governador da India com o Idalxá se capitulou, que aos fugidos de Goa não recolheria o Idalxá, nem seus Capitães: « nem lhes darião *lugar*, nem *muxára* » *Couto*, 9. 4.

MUYMÈNTO, s. m. V. Monumento. *Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 20. « vãos *muymentos.* »

MUZLÈMO, adj. antiq. Rustico, barbaro. *Elucidar.* como *moiro* por despreso.

* MYÁGRO, s. m. Planta glutinosa, a que se pegão as moscas: os Herbolarios chamão *Myagrum monosperum* outra planta que dá só uma semente. *Blut. Suppl.*

MYÇÁGRA. V. Vizagra.

MYLÓRD. Prenome, que se dá aos Inglezes elevados á dignidade de Lords, quando se lhes falla: fig. Cavalleiro. Quando se falla delles, em ausencia diz-se *Lord* Fuão, *v. g. Lord Chátam*, *Lord Bacon:* quem os quer tratar com respeito, diz ainda então, *Mylord Chátam.*

* MYNIAS, s. masc. plur. Povos de Thessalia que passarão a Cholcos em conquista do vello de ouro, denominados assim do Rei Minos. *Cam. IV.* 83. *e VI.* 31.

MÝOPE, adj. *Homem*, *mulher myope;* de vista curta, que não distingue os objectos distantes, opposto ao *présbyta.* t. usual.

MYOPÍA, s. f. O defeito do myope, que não vê ao longe.

MYRABÓLANO. V. com *Mi.*

MYRÍADA, s. fem. Numeral, 10$. *Macedo*, *Eva e Ave.* V. Meriada. §. fig. Grande multidão: « *Miriadas* infindas de Serafins cercão seu trono. »

MYRÍNX. V. Meringe.

MYROBÓLANO. V. com *Mi.*

MÝRRA. V. Mirra.

MÝRTO. V. Mirto.

* MYSTAGOGO, s. m. Mestre dos Mysterios, que ensina os ritos, e ceremonias; he voz derivada do Grego. *Blut. Suppl.*

MYSTÉRIO, e deriv. V. Misterio. Doutrina occulta, secreta tanto nos dogmas, ou pontos de fé, como nas praticas, ou culto religioso, ou governo moral, o que se revelava aos iniciados, e de todo aos provados e mais provectos, que se occultava aos profanos de outra crença, e aos Cathecumenos principiados a instruir-se, ou iniciados. « Ide-vos, saí fóra, que entra a Missa, dizia-se ao principio della aos Cathecumenos, quando se ia a celebrar o *mysterio* do Santo Sacrificio incruento do Cordeiro sem magoa »: *os* — de Ceres, Eleusinos, dos Brameues; os *maçonicos*, etc.

MÝSTICA, e deriv. V. Mistica.

MYTHOLOGÍA, s. f. Historia fabulosa do Paganismo Egypcio, Grego. e Romano, de seus Deuses, Semideuses, e Heróes.

MYTHOLÓGICO, adj. Que respeita á Mythologia: *v. g. ficção* mythologica. *Galhegos. Historia* —, *Diccionario* —.

* MYVA, s. f. Pharmac. Geléa feita dos succos, ou sumos das frutas, ou dos animáes. *Blut. Suppl.*

N

N, s. m. Lettra consoante, e a decima terceira do Alfabeto Portuguez; cha-

chama-se *ene*, e se devèra dizer *ne*. V. *Barreto*, *Ortogr*. 17. §. O *n* junto com o *h* representa um som simples consoante, como em *minha*, *tinha*, *peanha*: algumas vezes usão os Antigos *ñ* (*n* com til por cima) em vez de *nh*: *v. g.* *scños* ovos. (V. *Elucidar*. *Tom*. 1. *f*. 284. *col*. 1.) ao modo Castelhano. §. Esta letra muitas vezes se ajunta meramente por eufonia aos artigos *a*, *o*, *as*, *os* usados como relativos, *v. g.* não ha coisa tão forte de soffrer que o tempo não *na* abrande. *Palm*. 1. 2. « busquem-*no* por ahi, e triste querem-*no* matar assim »: « buscão-*nas* onde não *nas* pode achar » etc. o que é mais usual quando o artigo se segue a vogaes, ou ditongos nasaes: « em *no* tempo, em *nas* suas ovenças pruvicas » etc. V. o que notei a *Na*, *No*, etc.

NA: o artigo *a*, precedido de um *n* por eufonia, e por evitar o concurso da nasal *em* com a vogal pura *a*, *em a*, quando precede, ou se cala a preposição *em*, que dantes se exprimia. *Ord*. *Afons*. 5. *T*. 109. « *Dos Leigos*, *que vom fazer força* em na ajuda *dos Clerigos* » por *em a ajuda*: « *Em nas* suas ovenças pruvicas » *Cit*. *Ord*. *L*. 2. *T*. 1. *Art*. 27. *f*. 21. *e fol*. 29. *do L*. 2. « reduzer *em na* servidom » *e f*. 68. « *em nas* casas » *L*. 4. *f*. 254. §. 2. « *em na* maioria »: « A quem *na obedecer* » por *a obedecer*. *B*. *Clar*. *L*. 3. *cap*. 4. *pag*. 52. *Ediç*. *de* 1791. « *O bom conselho era* não na *ver mais* (não a ver), *pois anda ao algo* (ganhando polo corpo) » *Ulis*. 1. *sc*. 4. (evitando o concurso de *ão* nasal com *a*.)

NABÁBO, s. m. Em Surrate, é o Chefe, ou Governador de uma commarca. *Godinho*.

NABÁL, s. m. Campo plantado de nabos: « quer sol na eira, e chuva no *nabal* » ao mesmo tempo coisas contrarias, e repugnantes.

NABÃO, s. m. Um direito, que antigamente pagavão os pescadores, por cada barco um peixe. *Elucidar*.

• NABATHÉO, adj. Da Região Nabathea na India, chamada assim de Nabath, ou Nabaoth, primogenito de Ismael, que nella reinou. Montes —. *Cam*. *Lus*. *I*. 84. Serras —. *Id*. *IV*. 63. Aguas —. *Galhegos*, *Templ*. *da Mem*. 3. 190. Idaspe —. *Id*. 2. 34.

NABÍÇA, s. f. Nabo pequeno de sequeiro; ou que inda não cresceu tudo quanto podia crescer.

NABÍNHO, s. m. dimin. de Nabo.

NÁBO, s. m. Hortaliça vulgar; consta de raiz redonda, e pontuda, branca, e folhas verdes. §. *Comprar nabos em saco*; i. é, sem examinar o que se compra. §. Há uma *couve nabo*, que tem as folhas como as do *nabo*. §. t. de Naut. Peça de páu redonda furada, que tem por cima a chapeleta, nas bombas: erguendo-o, sobre a agua polo cano da bomba dos navios, e cisternas, ou poços, e a chapeleta de sola impede que a agua torne a descer, pesando sobre ella. §. *Ser* —, famil. rabaça, tolo, insipiente.

NÁCAR, s. m. Concha, em que se gera a perola, e a còr encarnada desmayada, que se vè nella em seu nó, ou extremo da parte concava: « o nacar *emperlado* » *Alfeno*, *Poes*.

NACARÁDO, adj. Còr do nácar, encarnado desmayado, ou cor de rosa desmayada: « *conchas* — »: « *a nacarada* concha, onde entesoura seus mais doces prazeres a Acidalia. »

NACARDÍNA. V. Anacardina.

NÁÇA. V. Nassa. §. *it*. Nabão. *Elucidar*.

NAÇÁDA; talvez se deva ler em vez de *maçada*, na Creação do Conteiro dos fogos, e *maçadas* do Rio Mondego, em 1491. excitada em 1504.? ou *massadas* de linho a curtir, que afugenta o peixe. *Mendes Pinto*, c. 83. « *achamos tres homens*, *que estavão* amaçando linho » ou multidão de nassas, que bejão o rio?

NAÇÃO, s. f. A gente de um paiz, ou região, que tem Lingua, Leis, e Governo à parte: *v. g.* *a* Nação *Franceza*, *Hespanhola*, *Portugueza*. §. *Gente de Nação*; i. é, descendente de Judeos, Christãos novos. §. Raça, casta, especie. *Prestes*.

NACEDÒURO, s. m. Estar a criança no *nacedouro*, se diz quando já coroou, e aponta a cabeça fóra do utero, e do vaso materno.

NACENÇA, s. fem. Nascimento. *Arraes*, 1. 17. §. Fonte, origem de rio, ribeiros.

NACÈNTE, e outros. V. Nascente, Nascer, Nascido, etc. (de *nascor*, Lat.) ainda que o *s* não se ouve.

NACÍBO, s. m. t. da Asia. Sina, com que alguem nasce, e que inflúe nos seus destinos, e acções, e as necessita a trazerem felicidades, ou desditas, segundo a crença dos Indios. *Couto*, 5. 6. 3. « logo vem destinados para o bem, e para o mal... e dizerem a tudo o que lhes succede, que *he seu nacibo*. »

NACIDÍÇO. V. Nascidiço: nativo: « *agua* —. »

NACIONÁL, adj. Da Nação, proprio della; individuo della, e não estrangeiro. §. *Concilio Nacional*; celebrado pelos Bispos, e Prelados de uma Nação.

NACIONALISÁR, v. at. us. Fazer da nação, do seu interesse, empenho; — *algum costume*, *usos*: — *a guerra*. §. Fazer que alguma coisa goze direitos, e privilegios de nacional, *v. g.* a compra de um navio de construcção estrangeira por Portuguez, e como tal tratado em Portugal, e nos Paizes Estrangeiros.

NACÍVEL, adject. Nativo, nadivel. « Nenhuma agua *nacivel* » *Tenr*. c. 33.

NÁCO, s. m. Pedaço: *v. g.* *um* naco *de presunto*. t. pleb.

NÁDA, s. m. A carencia de todo o ser, coisa nenhuma. §. *Nada*, ellipticamente, equivale a *não*. V. *Eufr*. 3. 1. por não quero, ou não creyo *nada*: « *ter em nada* »: « não *curar nada* de alguma coisa »: « não arreceiar *em nada* aos inimigos » *Couto*, 10. 3. 3.

NADACÁRNI, s. m. t. da Asia. Escrivão Geral da Camera.

NADADÒR, s. m. Que sabe nadar. *Camões*.

NADADÚRA, s. f. O nadar.

NADÀNTE, p. pres. de Nadar. Que nada, boya, anda á tona d'agua. §. *Aves*, ou *quilhas nadantes*, poeticamente, naos. *Camões*. *Est*. *Segundas*, *est*. 16. *Cidade* —; náos grandes. *Vieira*. « — *castellos* » armados sobre jangadas, ou em embarcações: *it*. as embarcações de guerra.

NADÁR, v. n. Soster-se sobre as aguas do mar, ou rio, dando com os braços, ou pés, ou por ser o corpo mais leve, que o volume d'agua, que houvera de fazer-lhe lugar. §. fig. *Nadar a Praça em sangue*; estar alagada delle: *os olhos do bebado* nadão *em vinho*; *os do sonolento em sono*. Do moribundo: « *os frios olhos já* nadando *em morte* » *Naufr*. *de Sepulv*. *f*. 87. *ỷ*. §. *Nadar em bens*, *mimos*, *delicias*, *prazeres*: gozar de muitas delicias, etc. *nadar em regalos*, *prazères*, *num lago*, *ou charco immundo de torpezas*, *e sensualidades*: « tão insaciavel de guerras, e carnagem, que parecia querer *nadar em sangue humano*, ou alagar delle tada a terra »: — *em riquezas*; *em trabalhos*, *cuidados*, *etc*. §. « *Aquella mãi*, *em cujos olhos amorosos* nadárão *sempre meus desgostos* » i. é, forão mui chorados. *Arraes*, 1. 4. §. *Nadão em ouro os cabellos*; i. é, são mui loiros. *Uliss*. *V*. 26. §. *Nadar em pasmos*: ficar mui maravilhado de coisas sobreexcellentes. *Prestes*, *Auto dos Dois Irmãos*, *Prol*. §. *Nadar o cavallo a seco*; fazè-lo passeyar atada a mão doente por uma corda á cernelha, para que a não assente no chão. §. *Nadar contra a veya d'agua*, fig. porfiar de balde. §. *Nadar sem bexigas*: reger-se por si sem conselho, nem adjutorio de mestres, ayos, conselheiros, governar-se sem ajudas de outrem, que o empare. §. *Nadar*, *nadar*, *e ir morrer á beira*, dizemos de quem lutou por evitar algum damno, mas por fim não lhe escapa, e succumbe, quando estava para o evitar. §. « *Nadar entre o rolo*, *e a ressaca* das ondas, ou do mar » fig. lidar, trabalhar entre difficuldades, e marulhos de trabalhos, e embaraços lidados, e fadigosos. §. *Nadar o navio*; es-

estar em agua que o sostenha, e não envasado, ou encalhado em algum baixo, restinga, fundo, estar em nado. *B.* 3. 3. 2. « primeiro que *nadassem* » (por causa da maré que era vazia.) §. *Nadar no ar*, n. soster-se na atmosfera o corpo mais leve que o ar, como as bolhas de sabão, os argueiros, os aerostates, etc.

NÁDEGA, s. f. A parte carnosa a cima da coxa, sobre que nos assentamos. (Ital. *nática.)*

NÁDEGÚDO, adj. Alcatreiro, de grandes nadegas.

NADÍR, s. m. O ponto do Ceo opposto ao *Zenith*. V.

NADÍVEL, adj. Nativo, que nasce, e brota: *v. g.* agua *nadivel;* opposta á que é trazida de fóra, e guardada, ou recolhida da chuva *Cast.* 7. *c.* 77., *B.* 2. 7. 8. *Tenr.* 38.

NADÍVO, adj. Nativo, nascido aï mesmo: *v. g. uma pedra* nadiva; *uma arvore* nádiva: que não foi trazida, mudada, transplantada.

NÁDO, s. m. O acto de nadar: *v. g.* passar um rio a *nado*. §. *Estar o barco em nado;* i. é, não encalhado, nem em seco. *Mausinho*, *fol.* 130. *Barros*, 2. 5. 7. §. O espaço que se póde passar nadando: « de uma margem á outra o *nado* é pequeno » curto: « bosforo é o *nado* de um boi » o mar que elle póde atravessar de um nado, nadando.

NÁDO, adj. V. Nacido: « hum Rei de pouco *nado* » *Lus. V.* 68. *Ord. Man.* 2. 37. 11. *Afons.* 4. *T.* 83. « *nada* em dor, em dor *criada* » *M. e Moça*, 1. *c.* 21. *Eneida*, *X.* 39. *XII.* 165. « em diversos paizes do orbe *nádos* » começa a ser pouco usado.

* NÁFA, ou NÁFEA, s. f. Certa especie de betume vermelho, ou preto, que por outro nome se chama óleo de calháo. *Diccion. das Plantas.*

NÁFEGO, adj. *Cavallo nafego;* o que tem um quadril mais baixo, que o outro.

NÁFETE. V. Nhafete.

NAFÍL. V. Anafil. *B. Clar. f.* 138. *ỹ. L.* 3. *c.* 16.

NAGÁLHO. V. Negalho, como se diz; e Legalho.

NÁIADES, s. f. pl. V. Nayades.

NÁIPE, s. m. O metal das Cartas de jogar: *v. g.* o naipe *do trunfo é páos: um* naipe *inteiro*, são todas as Cartas do mesmo metal, côr, figuras.

NÁIQUE, s. m. t. da Asia. Continuo de um Tribunal.

NÁIRE, s. m. Homem nobre, e cavalleiro do Malabar: fem. *Naira. V. B.* 1. 19. 13. onde descreve as suas Leis, ritos, costumes, e particularidades: os *Naires* servem de *Jangadas:* daqui as frases *Naire da Fortaleza;* i. é, que lhe dá guarda, e a protege, e serve. *Barr. e Cast. freq.* V. Jangada, t. da Asia, e Poléa. §. adj. « A *Naira* geração » os Naires.

* NAITEAS, ou NAITIAS, s. m. pl. Casta de Mouros do Malabar, he mais baixa gente dos que seguem a lei de Mafamede. *Barros*, *Dec.* 1. 9. 3. *Cout. Dec.* 4. 6. 9.

NÁLGA, s. fem. Nadega: « *nalgas* » *Leão*, *Descr.*

* NALGÁDA, s. f. Golpe ou pancada sobre as nadegas, com açoute, ou com a mão aberta, como se faz ás crianças. V. Nelgada.

NÁLGUM, por *em algum.*

NAMBÚ, s. m. V. Inhambú. §. *Cará* —. V. Cará mimoso. Noutras partes do Brasil se diz *nambú* só por cará mimoso.

NÃO. V. abaixo de Não.

* NAMASSINS, s. m. pl. Vargeas, e terras de propriedades que aos pagodes, e seus servidores, e tambem aos escrivães, e officiaes mecanicos derão com obrigação de serviço os Ganeares em suas aldeas. *Blut. Suppl.*

* NAMÁZ, s. m. Oração que os Turcos fazem em differentes horas cinco vezes ao dia. *Godinho*, *Relaç. c.* 18.

* NAMBU, s. m. Ave Brasilica, similhante á perdiz, em tamanho maior, e de mais agradavel sabor. *Diccion. das Plant.*

* NAMORAÇÃO, s. f. O acto de namorar. V. Namoramento.

NAMORÁDA, s. f. A mulher a quem se namora, e galanteya: *v. g.* a minha *namorada.*

* NAMORÁDAMÈNTE, adv. Amatoriamente, á maneira dos amantes. *B. Per.*

NAMORADÈIRA, s. f. Mulher, que costuma namorar, galantear.

NAMORADÍÇO, adj. Que se namora facilmente, e trata galanteyos; dado a amores: « nas sisudas imprime mais o amor; qu'em estoutras *namoradiças* » *Eufr.* 5. 10. *f.* 215.

* NAMORADÍNHO, adj. dimin. de Namorado. *B. Per. Blut. Vocab.*

NAMORÁDO, adj. e subst. Que anda de amores com alguma pessoa, que a pertende gozar: « o namorado *he como o peixe mão, tanto que não he fresco* » *Ulis.* 1. 9. §. A quem outrem namorou: « *namorados* de si mesmos, e de suas coisas, tão vãs como a mesma vaidade » §. O pertendente de alguma dama, para casar com ella, e que a serve. *Eneida*, *XII.* 7. « dar minha filha a algum seu *namorado* » §. Que ama: *v. g.* namorado *de tanta virtude*, *de seu bom modo.* §. *Ala dos namorados*, antigamente, ou *dos aventureiros*, era de mancebos nobres esforçados, que por amor de suas Damas hião á guerra mostrar o seu esforço, e fazião de ordinario *votos denodados*, e grandes façanhas. V. *Mon. Lus. Tom.* 7. §. *Namorados:* os frutos do verbasco. §. O *namorado*, no *Limoeiro*, é um grilhão, que pesa 40. arrateis. §. *Versos*, *colloquios namorados;* eroticos, em que se exprime a paixão amorosa. *Barros*, *Panegyr. I. fol.* 279. *Paiva*, *Cast.* 6. que descrevem prazeres de amor, etc.

NAMORADÒR, s. m. O que anda namorando mulheres. *Ulis.* 2. 1. « máos *namoradores.* »

NAMORAMÈNTO, s. m. O acto de namorar.

NAMORÁR, v. at. Galantear uma dama, serví-la, declarar-lhe o amor, que se lhe tem com acenos, requebros, com serviços, e finezas: « Elle endividou-a, porem não a *namorou* » i. é, não lhe ganhou o coração. *M. e Moça*, 1. *c.* 13. diz-se dos homens e das mulheres para os homens: « ella *namorou-o* » §. Fazer que alguem se namore: « os dons com que Deus *nos namora* de si »: « e os faz *namorar* da justiça de Deus » *Paiva*, *S.* « aquella que pode *namorar* as almas de si » *idem*, 1. 280. ỹ. §. Das coisas, que produzem em nós amor, a ellas dizemos que nos *namorárão: v. g.* namorou-me *o seu gentil semblante, tão bello, como modesto.* « Alli manda (nos olhos, Cupido), alli reina, alli *namora* » *Cam. Son.* 60. *Id. Egl.* 7. « Do não visto lugar, que perto estava, E tanto por extremo a *namorou* » §. *Namorar-se de alguem;* criar-lhe amor, ou ficar namorado. §. fig. Favorecer, querer bem: « porque se saiba o que a fortuna faz, e como he prodiga com aquelles de que *se namora* » *B.* 2. 10. 6. §. — *paredes*, mandamos ao tolo namoradiço, a quem não correspondem as namoradas. §. Fazer por conseguir: « este ladrãozinho anda *namorando* a forca » tem inclinações patibulares, enforcadiças; e faz por onde amiude. §. « — *se* de si mesmo » o que se paga de si, e de tudo o que é seu, affeiçoado a estes objetos.

NANA, s. f. *Fazer nana:* dormir; frase de que usão as amas fallando aos mininos. (Ital. *nanna*, e *nannare.)* « *Nina nana* » *Prestes*, *Aut. f.* 29. « meus filhinhos conchegadinhos... *nina nana* » (cantando-lhes *nina nana.)*

NANÁR, v. n. Dormir: *v. g. vamos* nanar; *quereis* nanar, *menino?*

NANÍCO, ou ENANÍCO. V. Ananíco, o vulgo diz gallinhas *nanicas*, por *ananicas.*

NÁO, s. f. Náu, embarcação d'alto bordo, que entre nós até o tempo delRei D. Manuel tinhão ao mais 400. tonelladas; no de del-Rei D. J. III. chegárão até 900. hoje as *Náos de linha*, são os mayores navios de guerra, que entrão em linha de combate, ou batalha, e devem levar mais de 50. canhões, e os da primeira bateria de calibre de 18., e para cima: são mayores que as *fraga-*

gàtas. §. *Náo de espia*, ou *vigia*, que vai observar os movimentos da Armada inimiga. V. Mexeriqueiro. §. *Almiranta*, ou *Capitaina*; a Náo, em que vai o Chefe da Esquadra, ou Armada.

NÃO: Adverbio, com que negamos, que o attributo convenha ao sujeito, de que se trata: *v.g. Pedro* não *é, mentiroso*: i. é, existe sem o attributo *mentiroso*. §. *Não já; não que*; i. é, não porque, sem que. V. *Eneida*, *IX*. 106. «*porem* não que *por isso desanime*» §. Com elle negamos, recusamos o que se nos pede, ou dá; *não* dou, *não* quero: «Hum *não* muito desenganado e muito liso» *Vieira*. «por mais que confeiteis um *não* sempre amarga; por mais que o *enfeiteis* sempre he feyo; por mais que o *doureis* sempre he de ferro» *idem*, 2. *f*. 87. §. «*Que não*» accrescenta a força negativa: «Nella quero cavar a sepultura, *Que não* junto do Lima, nem do Tejo» *Crus*, *Poes*. §. Junta-se aos adjectivos, e aos substantivos tomados comprehensivamente: *v. g. o coração* não-senhor *de si. Bar. Elog. I. fol.* 374. «tres dias de caminho, ou antes *não caminho*» *Vieira*. «por *não saber* das partes» ignorancia. *Ord. Af.* 3. 53. 3. «sejão havidos por *não-vassallos* nossos» *Leão*, *Coll. p.* 4. *T*. 12. *l*. 1. «E todo o por elles feito será nullo, e de nenhum vigor como de *não-juizes*» *Ord*. 1. 2. 15. Dos quaes exemplos se vê, que *não* equival á *in*, e *des* privativos, e a *sem*: *v.g.* não-amante, é o que *desama*, o *sem amor*, *e sem amando* (V. o Artigo Gerundio): *não-voluntario*, é *involuntario*. (Vê-se mais, que *não* se ajunta aos Verbos, para fazer sentenças negativas, excluindo da affirmação do attributo *existir*, que é, como base, os outros attributos: *v.g. eu amo* é *eu existo amante*; e *eu não amo*, não diz que eu não existo, mas que *existo sem amor*, ou *não-amante*: e que este *não* bem como os outros adverbios, modifica os attributos verbáes, e os que encerra a comprehensão dos substantivos, e não a asserção, ou affirmação, que é o caracter essencial do Verbo: *amo muito* com effeito equival a *existo muito amante*, etc. e todos exprimem um modo, em que a nossa alma considera os attributos das coisas, e que se enuncia por uma palavra, ou mais de uma: *v. g. sem prestança*, *em paz*, *de boa mente*, *etc.* (V. o Art. Adverbio.) Polo que alguns Grammaticos Filosofos chamarão ao adverbio *attributo* dos adjectivos, ou *super attributivos* adjuntos á significação attributiva dos verbos. §. Dizer *de não*, negar. *Vieira*, 1. *col*. 338. «Nos diz muitas vezes *de não*» não concede o pedido, este é talvez um dos mui raros Italianismos de Vieira, que tantos annos conversou Italia, e todavia lá, e depois não fez mesclas de linguagem, nem esqueceo o idioma patrio.

NAPÉAS, s. f. pl. t. poet. da Fabula. Ninfas dos bosques. *Camões*.

NAPÈIRO, adj. (do Inglez *Nap.*) Dorminhoco: e fig. inerte, deleixado, dormitante nos negocios. *Prestes*, *f*. 133. *ў*. *Auto do Mouro*.

NAPÉLLO, s. m. Uma raiz venenosa da feição do nabo. *Curvo*, *Observ. Med.* 266.

NÁPHTA, s. f. Betume natural liquido, tão inflamavel, que arde debaixo d'agua? *Barros*.

* NAPOLITÀNO, adj. de Napoles, ou pertencente a Napoles.

NÁPTA. V. Naphta.

* NARBONÈNSE, adj. de Narbona; ou pertencente a Narbona.

* NARCÁPTO, s. m. Planta da India semelhante em tudo á figueira brava. *Dicc. das Plant.*

NARCÈJA. V. Narseja.

NARCISÁR-SE, v. recipr. Rever-se em alguma coisa, como Narciso se revia na fonte em sua figura. *Viriato*, 14. 104. «o grão lago, em que as flores *se narcisão*» é mais que espelhar-se.

NARCÍSO, s. m. Uma flor branca, açafroada por dentro, ou vermelha. *B. Per.* diz, que é o lirio vermelho, ou o junquilho. §. Moço da Fabula, que se namorou de si mesmo espelhando-se em uma fonte: e fig. o namorado de si mesmo: o que se enfeita para galantear.

NARCÓTICO, adj. t. de Med. Que causa sono: *v. g. remedio* narcotico. *Luz da Medicin.* 294. §. fig. Versos ensossos, e verdadeiramente *narcoticos*.

NARDÍNO, adj. t. de Med. De nardo. *Correcç. de abus.* 332.

NÁRDO, s. m. Planta aromatica, de que há varias especies. (*nardus*, *nardum*) usa-se para embalsamar cadaveres.

NARIGÁDA, s. f. Pancada com o nariz. §. A porção de tabaco, que se toma de uma vez: *v.g. uma* narigada *de tabaco*. *Blut. Vocabulario*.

NARIGÃO, adj. Que tem grande nariz; chulo.

NARIGÚDO, adj. chulo. O mesmo que narigão.

NARÍZ, s. m. Membro do rosto, onde estão as ventas, e as membranas, que servem, ou são o orgão do olfato. §. *Nariz da roca*; a ponta por cima do bojo.

NARRAÇÃO, s. f. Relação, exposição de facto, ou sucesso: narrativa, relatorio, informação.

NARRÁDO, p. pass. de Narrar.

NARRADÒR, s. masc. O que narra.

NARRÁR, v. at. Contar, referir, expôr.

NARRATÍVA, s. f. Narração. §. O modo de narrar. *Varella*, *Num. vocal. f.* 348.

* NARRATÍVAMÈNTE, adv. Em forma de narração. *Vieira*, *Serm.* 339.

NARRATÍVO, adj. Que respeita á narração, que contém narração: *v. g. poema* —.

NARSÈJA, s. f. Ave palustre, mayor que tordo, branca, e parda, com bico longo.

* NARVÁSOS, s. m. plur. Povos antigos de Portugal junto ao rio Douro. *M. Lusit.* 2. 6. 5.

NAS. V. Na, em as.

NASÁL, adj. Do nariz. *Vogal nasal*; cujo som é proferido saindo o ar pelos narizes; e denotamos isto escrevendo-a com o til ˜: *v. g. lã*, *cã*, *dó*, *etc.* porque o *m*, com que de ordinario se nota, propriamente obriga a cerrar os beiços contra a natureza des sons vogáes; mas tem assim prevalecido o uso, e usamos mais do til nos ditongos de nasal com vogal: *v.g. ra-zã-o*, *mã-e*, *bẽ-e* (de *be-ne*, Lat.), como escrevèrão os nossos Mayores: *vẽ-is*, de *venis*; *põ-is*, de *ponis*: *bõ-o*, e assi-i escrevèrão tambem de *bono*, *affinis*; *atu-u* por semelhante razão; e assim *lã-a*, *cã-a*, *dõ-o*, de *lana*, *canus*, *donum*. Hoje não usamos alguns ditongos nasáes, que elles usárão: *v.g. lãa*, *cãa*, *atũu*, *afsĩi*, *bõo*: e de alguns conservamos a escritura; e pronunciamos outros ditongos, sem os escrevermos: *v.g. vintẽe*, *vẽis*, *mũi*, *bẽes*, que escrevem *vintem*, *vens*, *mui*, *bens*, *etc.* que rigorosamente deverião ler-se *ben-s*, *ven-s*, como os Alemtejanos, ou Algarvios o pronuncião, contra a pronuncia cortezã, que é *bem-es*, *vem-is*, *tem-is*, etc.

* NASARÀNI. É o mesmo que Christão, ou Nazareno, e assim se chamárão os primeiros Christãos no Oriente. «A outra vigia, quando conheceo que erão Christãos, começárão a bradar, *Nasarani*, *Nasarani*, Christão, Christão» *Leão*, *Chron. de D. Affons. Henriq. na tomada de Santarem.*

NASCEDÒURO. V. Nacedouro.

NASCENÇA. V. Nacença, Nacedoiro, fonte mãi, cabeça, o lugar donde nasce.

NASCÈNTE, part. pres. de Nascer. «Para o *nascente sol* tendo voltado» *Eneid. XII.* 40. «o — dia» §. usa-se como s. m. *O Nascente*; i. é, o Oriente, Levante. §. *As nascentes*, as fontes, origens dos rios, mananciaes. V. Nacença.

NASCÈR, v. n. Saír á luz do utero materno. §. Saír, brotar da terra; *v. g.* o grão, semente que rebenta, pimpolho que abrolha, o gomo que vai crescendo da arvore. §. Rebentar, brotar: *v. g. a fonte* nasce, *o rio*.

rio. §. Trazer origem, principio: *v. g. as artes* nascem *da experiencia. Arraes*, 1. 21. «*daqui* nasceu *todo o mal*»: «*as Artes, e Sciencias* nascêrão *na Grecia*» Na India, ou no Egito? §. Ir-se levantando no horizonte, ou apparecer nelle: *v. g.* nasce *o Sol ás seis horas*. §. *Fazer nascer:* dar origem, sujeitar: *v. g.* fez nascer *esta controversia*. §. Principiar: *v. g. tranqueira, que* nascia *da ponta de outra, e se estendia pelo Sertão. Cast.* 8. 74. *col.* 2. §. Apparecer no corpo: *v. g.* nasceu-*me um leicenço*. §. Saír, apparecer; *v. g. nadando por o caminho encuberta, veyo* nascer *onde estavão os Christãos. Ined. Chron. de D. Pedro, L.* 1. *c.* 39. *e Chron. de D. Duarte*, *c.* 113. §. «Hoje *nascestes*, ou tornastes a *nascer*» dizemos de quem escapou de grande perigo, exagerativamente. *Feio*, *Quadr.*

NASCÍDA, s. f. Nome generico de todos os tumores, leicenços, postemas. *Curvo.*

NASCIDÍÇO, adj. «Agua *nascidiça*» nativa, opp. á chovediça. *Cart. do Japão.*

NASCÍDO, p. pass. de Nascer: *nascido* da mulher; em peccado; fig. «*canção* em dòr *nascida*» §. *Bem nascido:* filho de pais honestos, e nobres, ao contrario de *mal nascido:* fig. «*o bem nascido espirito*» a alma nobre, bem prendada. *Ferr. Carta* 2. *L.* 2. §. *it.* Nascido para bem: fig. «um doce amor das *bemnacidas* almas» *Bernardes, Varias Rimas, folh.* 119. como *malnascido* o que nasceo por mal: *v. g.* «*a* malnascida *inveja. Lusitan. Transf.* ou filha de paixões más, e viciosas; da mentira, etc.

NASCIMÈNTO, s. m. O acto de nascer: *v. g. o* nascimento *do Menino Deus.* §. A geração: *v. g.* homem de vil *nascimento.* §. O lugar donde nasce: *v. g. o* nascimento, *ou fonte do rio.* §. *Caír debaixo do anno do nascimento;* frase chula, vir a depender. §. *Ficar debaixo do anno do nascimento;* i. é, em fórma autentica, como as escrituras publicas, que começão = *Anno do Nascimento*, etc. §. *Tomar o nascimento a alguem;* levantar-lhe figura quando nasce, segundo as regras da Astrologia Judiciaria. *Eufr.* 2. 7. *princ.* §. fig. O principio: *v. g. o* nascimento *das Artes.* §. Origem: «Infamia, que trazia — de vis calumniadores.»

* NASCÍVO, s. m. Fado, ou fortuna a que o homem está sugeito por necessidade do seu nascimento, segundo a falsa crença de alguns povos. *Synod. Dioces. de Angamale.* 3. 4. V. Sina, como mais usualmente se chama.

NASSA, s. f. (do Ital. *nassa*, ou do Francez *nasse.*) Vaso de pescar, feito de vimes; o peixe entra-lhe pela boca, que está coroada de ponteiros com as pontas para dentro do vaso, ou de um como funil (no Brasil a *Sanga* do Cóvo) com a ponta para dentro, de sorte que o peixe, que entra, não póde tornar a saír. *Flos Sanct. f. CCXXIV.* «mettidos como em *nassa*» *Sá Mir. Egl. e Bern. Lima.*

NASSÁDA, s. f. collect. Multidão de nassas. V. o art. Massada.

NÁSTRO, s. m. Trena: i. é, fitinha, com que se entrança o cabello. (Ital. *nastro.*)

NÁTA, s. f. Substancia manteiguenta, que nada na superficie do leite batido. §. Comida feita della com assucar, e óvos, de que se enchem pastéis. §. fig. *A nata da terra;* o lodo pingue, e fertil. *Alarte:* fig. «a confiança em Deus he o humor do Ceo, o roscio, a *nata* com que nosso coração dá fruto» (como a terra com os estrumes) *Feio*, *Quadr.* 1. *f.* 69. 4. §. fig. A flor, o melhor. *H. Pint. fol.* 552. «os Religiosos devem ser a *nata do povo Christão*» §. *Nata*, t. de Cirurg. nascida grande, carnosa, que vem ao pescoço interiormente. *Ferr. Cirurg.*

NATÁDO, adj. Anatado, ou ennatado; *v. g.* terra, onde esteve agua, e fica coberta de nateiros: «paues, e lesiras, que das cheyas ficão bem *natadas.*»

* NATAF, s. m. Especie de terra mineral, e oleosa, de que se usa em algumas partes da India, como entre nós do carvão de pedra. *Tenreiro, Itin. f.* 368.

NATÁL, adj. Do nascimento: *v. g.* dia *natal. Arraes*, 1. 16. §. subst. e por excell. *O Natal;* i. é, o Dia do Nascimento de N. S. Jesu Christo. (V. Natividade.) «*seu* risonho *natal*» dia d'annos.

NATALÍCIO, Que respeita ao nascimento, feito por occasião do nascimento: *v. g. dia*, *poema* natalicio, *festa* —, *celebridade* —.

NATÈIRO, s. m. O lodo, que deixa a agua, que alagou alguma terra, e que a fecunda. *Costa*, *Virg. e B.* 2. 5. 1. «*nateiro* do interior do Sertão, que trazem a força das aguas, e as areias rebatidas do mar» *Id.* 3. 3. 4. «terras estercadas do seu *nateiro*» das crescentes de um rio que o depõi, e estruma a terra onde assenta.

NATÈNTO, adj. Cheyo de nata. V. *Leite natento.* §. *Terra natenta;* fertilizada por nateiros, estrumada delles, natada, ou *nateirada.*

NATÍO, s. m. A naturalidade, ou clima, terra onde as plantas e arvores nascem, e se crião: «Damasqueiro já nosso *de natío*» naturalizado na nossa terra, produzido nella; aclimado.

NATIVIDÁDE, s. f. Nascimento; dizemos *a* Natividade *de N. Senhora*, o Nascimento de N. Senhor Jesus Christo.

NATÍVO, adj. *Agua nativa;* viva, nadivel, nascidiça de fonte, ou rio, e não trazida para o poço, ou cisterna, nem chovediça. §. Natural, proprio do individuo, de sua natureza, indole, temperamento: *v. g. a crueldade; a graça* nativa. *M. Lus.* §. *Lingua nativa;* patria. *Barret. Ortogr.* §. *Palavra nativa;* não adoptada dos Estrangeiros. *Leão*, *Descr.* §. Como se tira puro, natural da mina, onde a natureza o produz, bruto: *v. g. cinabrio; diamante* nayfe, ou *nativo.* §. Da natureza, sem arte, ou estudo, nem alinho artificial: *v. g. as* nativas *graças;* naturaes. §. *Terra nativa;* a que não é sobreposta, ou acarretada para aterrar. *B.* 2. 5. 1. V. Sobreposto.

NÁTO, adj. Nascido; dizemos que alguem é *v. g.* conselheiro *nato* do Rei, quando só por effeito do seu nascimento, promoção, cargo, goza dessa, ou de outras attribuições sem outra nova mercè: «os Bispos, e os Grandes erão como o *Concelho nato* dos Reis.»

NATÚRA, s. f. A Natureza. *Cam.* §. As partes da geração. *Couto*, 4. 7. 10. *f.* 140. *col.* 1. *e Galvão, Descr. fol.* 12. 33. *e* 86. «*a* natura *do homem, ou da mulher*» *Duarte Barb. fol.* 236. *e* 224. «costumão de cozer as *naturas* ás filhas... da qual maneira andão até que casão» §. *Peccado contra natura;* nefando. §. *Canto da natura;* t. de Mus. entre os de *bemol*, e *bequadro;* o que não é aspero, nem abemolado. §. Especie: «não saque (exporte) pam de nenhuma *natura*» *Ord. Af.* 5. *f.* 174. §. *De natura;* por natureza. *Cam, Son.* 14. §. *Natura, renunciar a natura;* o direito de *natural herdeiro* de algum Mosteiro, etc. *Elucidario.* V. Naturaes e Herdeiros *dos Mosteiros*, e Naturaleza.

NATURÁL, s. m. A indole, genio de alguem: *v. g. homem de bom* —. §. *Natural, ou Herdeiro de algum Mosteiro*, era o seu fundador, ou herdeiros, a quem os Religiosos erão obrigados a dar certas pensões, e comedorias. *Ord. Af.* 2. *f.* 79. *e* 187. *e* 188. *L.* 5. 45. 5. *Nobiliar.* e *M. Lus. Tom.* 3. *f* 239. *col.* 2. *Elucid.* Art. *Natural.* V. *Mem. de Litterat. tom.* 6. *pag.* 8. *e* 9. *dos Padroeiros.* §. *Tirar ao natural;* retratar alguem segundo a sua grandeza. *Eufr.* 3. 1. §. *Os Naturaes;* i. é, os *Filosofos Naturalistas. Arraes*, e *Arte de Furtar*, *c.* 51. *princ.* §. Clima, patria, ou terra *natural:* «*ao bom varão Terras alheyas seu* natural *são*» *Arraes*, 9. 12. [V. o Artig. *Indole*, e ahi a differença de *Indole*, *Genio*, *Natural.*]

NATURÁL, adj. Que pertence á Natu-

tu-

tureza, conforme á sua ordem, e curso ordinario nas causas, effeitos, e meyos: *v. g. a Lei* natural; *as luzes* naturáes; *a razão* natural; *effeito* natural; *causa* natural. §. Sem artificio, industria, feitio de homens, ou lavores; sem mescla, adulteração. §. Sem fingimento; sem affectação. §. Que acontece regularmente, e segundo as Leis da Natureza: «effeito, obra —» §. *Sciencia Natural:* que se sabe pelas luzes *naturáes: v. g. Theologia natural:* contraposta á *revelada:* o que sabemos de Deus, sua natureza, e attributos por meyo da razão natural, sem o auxilio da verdadeira Revelação Divina. §. Nascido: *v. g.* natural *de França; meu* natural; i. é, meu compatriota. «Fidalgo nosso *natural» Orden. Af.* 4. 26. §. 8. §. Que é bem semelhante: *v. g. retrato* natural. §. *Filho natural;* o de homem e mulher solteiros, que não tem impedimento, por que não possão casar. *Orden.* 4. 92. *pr. Man.* 4. 68. 1. V. Bastardo, Espurio, Incestuoso, Sacrilego, que differem, [e no Artigo *Espurio* V. a differença de *Bastardo*, *Natural*, *Espurio.]* §. *Pai natural;* não adoptivo, nem *putativo.* §. Semelhante em natureza. *Cam. Ecl* 7. «*as Hyenas levantão a voz tão* natural á *voz humana»* (i. é, conforme, parecida com a voz humana.) §. Conveniente, proporcionado: «*não lhe pareceu o Soneto* natural a *seu proposito» Lobo, Deseng. P.* 2. *Disc.* 1. §. *Estar um trage, vestido bem* natural *a alguem;* e não *ao natural.* §. *Naturaes dos Mosteiros.* V. Padroeiro. *M. Lusit. L.* 11. *c.* 20. e V. Herdeiro. [V. o Art. *Indole*, e ahi a differença de *Indole*, *Genio*, *Natural.]*

NATURALÈZA, s. f. O direito, ou qualidade de ser natural de algum Mosteiro, e levar delle comedorias, e certos benesses; direito que tinhão os fundadores, dotadores delles, e os seus descendentes, o qual foi abolido. *Ord. Afons. L.* 2. *fol.* 79. *Art.* 25.

NATURALIDÁDE, s. f. O ser natural, semelhante á natureza: *v. g. a* naturalidade *desta imagem, pintura, pensamento, é visivel.* §. *A terra de sua* naturalidade; i. é, sua patria.

NATURALÍSTA, s. c. Pessoa, que sabe, e se applica á Historia Natural. §. Deista, que não admitte Revelação, mas somente a Theologia Natural.

NATURALIZAÇÃO, s. f. O acto de naturalizar, ou ser naturalizado.

NATURALIZÁDO, p. pass. de Naturalizar: «*homem estrangeiro — no paiz*»: «*plantas* naturalizadas *na terra*» as exoticas transplantadas, e aclimadas.

NATURALIZÁR, v. at. Adoptar algum estrangeiro para membro do Estado, que o *naturaliza;* dar-lhe os direitos de Cidadão. §. «Ó quem podesse *naturalizar* nestes climas a industria, as virtudes, etc.!» — os homens d'outros climas, os animaes, e plantas exoticas, fazer propagar, e viver em outro clima, nosso paiz. (V. Aclimar) — os abusos no paiz. *Mon. Lus.*

NATURÁLMÈNTE, adv. Por força, segundo o curso, e ordem da Natureza: *v. g. isto succedeo* —: sem milagre. §. Sem affectação. §. De sua propria natureza: *v. g. a terra produzia* naturalmente, *e sem cultura, etc.* §. Por instincto, sem arte, sem ensino.

NATURÁNÇA, s. f. O mesmo que natura, ou naturalidade em Mosteiro. *Elucidar.*

NATURÈZA, s. f. Todo o Universo, todas as coisas criadas: *v. g. Deus é o Autor da* Natureza; *a ordem da* Natureza; *estudar no grande livro da* Natureza. §. «*A natureza vivente*» os animaes, e as plantas. §. fig. «*o Autor da* Natureza»: «*coisas que a* Natureza *produz*» §. Sorte, qualidade, classe, especie: *v. g. as coisas desta* natureza, na ordem fisica, ou na moral, politica, naturaes, ou artificiaes. §. Os attributos, e propriedades, que constitúem o ser e essencia das coisas: *v. g. a* natureza *do ferro, do iman;* e moralmente *da acção boa, ou má:* «doenças destas —» causa, simtomas, effeitos, etc. §. *Leis da Natureza Fisica* são as relações, que os corpos guardão entre si, em seus movimentos; attracções, resistencias, forças, equilibrios, etc. §. *Lei da Natureza Moral;* o que o homem deve obrar a respeito de Deus, de si, e dos mais homens, para viver feliz, e bemaventurado, alcançando, e conhecendo essas obrigações por meyo do bom uso da sua razão. §. Instincto natural, e moral, se o há: «*a natureza* nos fez compassivos, commiserantes dos males alheyos, dandonos a consciencia da propria fraqueza, e assim mesmo a adversão a causar mal, fazendo-nos sensiveis aos males, que outros nos causão; assim ella converte em principio instictivo, *o faze bem para que to fação, não faças o mal, que não queres que te fação;* este interesse mutuamente bem entendido, e respeitado é a molla unica, forte, simplicissima de grandissimos bens da vida social, e racional» §. Patria: *v. g.* ir, e vir á *natureza. Barros,* 2. 2. 6. «cuja *natureva* era huma Provincia a que chamão Cordistan» *e Eufros.* 2. 3. §. *Ter natureza com alguem;* ser compatriota. *Ined. III.* «*pela* natureza *que temos com vosco*» §. Ingenuidade, falta de artificio: «ali fala a —» §. O temperamento do homem animal: «tem — fria, humida» §. *Natureza*, antiq. o ser natural de Mosteiro. V. Naturaleza, e Natural, e Herdeiros.

NAUFRAGÁDO, p. pass de Naufragar: *navios* naufragados *na Costa: os bens, effeitos* naufragados; *fazendas* naufragadas.

NAUFRAGÁNTE, p. p. de Naufragar. §. subst. O que padeceo naufragio.

NAUFRAGÁR, v. n. Fazer naufragio: quebrar-se a nau em baixos, penhascos, nas costas, etc. §. fig. Arruinar-se, perder-se: *v. g.* naufragou *a fazenda, e o credito. Macedo.* «as pertenções dos Principes *naufragão*» *Epanaph. f.* 317. — *a prudencia*, *o siso;* perder-se, perecer. §. «Nos penhascos *naufraga* o mesmo mar» (quebrão-se, e espedação-se as ondas) *Vieira.* — *a virtude, a castidade, etc.* arruinar-se.

NAUFRÁGIO, s. m. Ruina, perda do navio por tormenta, combate naval, dando á costa, em escolhos os *pedaços*, destroços naufragos, de navios desfeitos: «vendo-se cercados (no mar) de *naufragios* alheyos» *Vieira.* «C'os pedaços do mesmo —» *idem*, 10. *f.* 271. *col.* 2. «dos madeiros do *naufragio* engenharão uma balsa» *idem*, *f.* 268. §. *Fazer naufragio. Vieira. Amaral*, 12. e *Arraes*, 4. 23. §. fig. *Fazer naufragio a nação, o povo, a fazenda;* perder-se, arruinar-se. *Arraes*, 5. 20. «*fizerão — muitos Povos imperiosos*» o pequeno Moyses abandonado ao rio numa cestinha «hia navegando no seu proprio *naufragio*» *Vieira*, 9. 400. 2. «— dos altos estados, e fortunas» *idem.*

NÁUFRAGO, adj. Que soffreo naufragio. §. Que é destroço de naufragio. *Vieira.* «*e de outros pedaços* naufragos *de tantos navios*»: «*piedoso Capitão,... o* naufrago *lhe dizia*» *Galhegos.* naufragante.. §. Que causa naufragio: *v. g. os* naufragos *penedos. Eneida, III.* 127. *Os — tufões, escolhos, parceis.*

NAUFRAGÒSO, adj. Que causa naufragio: «— Tufão» onde ha muitos naufragios; «esparcelada *costa* —» §. «Temerario piloto —»: «os trovões de Vulcano *naufragosos*» (artelharia das náos.)

* NÁULO, s. m. O frete da náo; no tempo da gentilidade o dinheiro, que metião na boca do defunto para satisfazer a paga de Caronte. He palavra latina de *Naulum. Blut. Suppl.*

NAUMACHÍA, s. f. Combate naval feito em Roma em um lago, para se dar em espectaculo ao Povo. *B.* 3. 2. 5. «os Romanos fazião suas *naumachias*» *Barreiros* usa desta palavra para significar o lago, onde se davão estes combates fingidos.

* NÁURO, s. m. O primeiro dia do anno entre os Persas, que começa no equinocio da primavera. *Bluteau, Suppl.*

NÁUSEA, s. f. Enjôo, vascas, revolução do estomago, que de ordinario precede ao vomito.

NAUSEABÚNDO. V. Nauseado. *Correcção de Abusos.*

NAUSEÁDO, p. pass. de Nausear. Que tem nausea: *v. g. o estomago* nauseado.

NAUSEÁR, v. ativ. Causar nausea. «*nauseava* o fedor dos cadaveres» fig. «— o fedor de taes torpezas.»

NAUSEATÍVO, adj. Que causa nausea, enjoativo.

NAUSEÓSAMENTE, adv. Com nausea: fig. «isso é falar — de virtude.»

NÁUTA, s. m. poet. O marinheiro. *Lus. IV.* 86. *Amaral*, 2.

NÁUTICO, adj. Que respeita á navegação, e serve para a dirigir: *v. g.* nautico *apparelho; Arte, agulha* nautica. §. *Homem nautico;* do mar, o que sabe da arte de navegar. §. *Os nauticos:* os homens do mar. *Epanaph. de D. Franc. Man.*

*NAUTILO, s. m. Certo peixe de concha, que nada com vela á maneira de embarcação. *Bern. Florest.* 3. 7. 76.

NÁVA, s. f. antiq. Campo raso: *v. g. as* navas *de Toledo. Blut. Vocab.*

NAVÁL, s. Lençaria, de que há quatro sortes, batido, por bater, grosso, e em fardos. *Pauta dos P. Secos.*

NAVÁL, adject. Concernente a náos; feito nellas, ou com ellas, e no mar: *v. g. combate, campanha* naval. §. *Disciplina naval;* que ensina as regras de navegar, e manobrar. §. *Milicia naval;* que serve nas náos. §. *Munições navaes;* que servem de fazer náos, e prover as suas necessidades. §. *Tactica* —, que ensina á guerra, e evoluções no mar.

NAVÁLHA, s. f. Instrumento de fazer a barba; os rusticos usão de *navalha*, que é faca, que feixa em um cabo, e se abre, e sostenta nelle por mola, ou sem ella. [§. Navalhas, Marisco. *Blut. Suppl.*] §. *Navalhas* de javali, e de outros insectos, dentes com que cortão, incisores: fig. as — do javali, são os debaixo. §. fig. *as — das linguas maldizentes*, que ferem muito a honra, etc.

NAVALHADA, s. f. Golpe com navalha.

NAVALHÁDO, adject. Da feição de navalha; que corta como ellas. §. fig. e poet. «*dentes* navalhados *do Javali*» *Uliss. VII.* 37.

NAVALHÃO, s. m. Navalha grande, ou facão de caçador. *Eufr.* 5. 1.

NAVALHÁR, v. at. Cortar com navalha, retalhar. *H. Nant.* 2. *f.* 364. *cutello, com que me* navalhárão *o estomago.* §. Sarjar.

NAVALHEIRA, s. f. Especie de marisco como o carangueijo; tem as pernas mayores. *Blut. Vocab.*

*NAVÁRRO, adj. Da Navarra, ou pertencente a Navarra, provincia da Hespanha. *Cam. Lus.*

NÁVE, s. f. por Náo. *Faria e Sousa.* §. *Nave da Igreja;* parte principal della, onde ora o povo: vão no corpo da Igreja: «Igreja de tres *naves*» vãos e divisões pelo meyo; as dos lados entre colunatas, e as paredes lateraes. §. Certa primicia, que se paga em Villa de Conde.

NAVEGAÇÃO, s. f. O acto de navegar. «a *navegação* daquella parte de Malaca *se navegava* com vento geral» *B.* 2. 4. 4. §. A Arte de navegar. *Barros.* §. O trafico mercantil nautico. §. fig. *A navegação dos justos:* i. é, o seu proceder para chegarem á vida eterna. *Lucena.*

NAVEGÁDO, p. pass. de Navegar. *B.* 1. 8. 1. as mercadorias «erão *navegadas* por este mar Persico» §. Ir *bem*, ou *mal* —; guiado nos seus negocios, dirigido.

NAVEGÁGEM, s. f. O frete da barca, ou navio. antiq. *Elucid.*

NAVEGÁJEM, s. f. O mesmo que Navegagem.

NAVEGÁNTE, p. pres. de Navegar. Usa-se subst. o que vai embarcado, e navega: «Cook o mayor, o mais sabio, e ousado de todos os *navegantes*, e o mais humano acabou ás mãos de um selvagem» §. Por navegavel: *v. g.* rio *navegante. Orden. Afons.* 2. *T.* 24. §. 5. como *sal singrante*, posto a bordo para se navegar: «a *gente navegante*» *Lus. X.* 45.

NAVEGÁR, v. at. Correr o mar em navio, ou outro vaso: *v. g.* navegar *o Oceano;* navegar *pelo mar: hoje* navega-se *todo o Oceano para Asia.* §. Fazer transportar por mar: *v. g.* navegar *os frutos:* «*navegando*-a (a especiaria) per o Mar Roxo. *B.* 1. 4. 9. *e* 3. 9. 2. «por não *navegarem* a especiaria» *e* 2. 3. 1. conduzir por mar. *Vieira*, 4. *n.* 8. «*se os* naveguei, *chegárão a salvamento*» §. *Navegar um navio;* mareá-lo, governá-lo para o porto do seu destino. *B.* 1. 5. 8. *Orden.* 5. 107. 15. §. *Navegar ao pego*, no mar alto, e não costa a costa. *B.* 2. 3. 1. ao largo.

NAVEGÁVEL, adject. Que se póde, onde se póde navegar: *v. g. rio, mar* —; *fazer os rios* navegaveis, os cannaes, alimpando-os de arvoredos, penedos, etc.

*NAVEM, s. fem. Titulo da compra, ou da herdade que na India Portugueza se faz no tombo da aldeia. *Blut. Suppl.*

NAVÈTA, s. f. Navio pequeno. *Barros. huma* naveta *para levar mantimentos. Amaral, c.* 12. §. Vaso, em que nas Igrejas se serve o incenso para os thuribulos. *Vieira*, 10. *fol.* 27. *col.* 1.

NAVICULÁR, adj. t. de Anat. *Osso navicular;* do pé, o qual se une com o calcanhar.

NAVÍFRAGO, adj. poet. Que quebra náos: «—*penedos.*»

NAVÌGERO, adj. Que sostem náos, *v. g.* o mar *navigero.* §. De que se fazem náos: «os — pinhos» poet.

NAVÍO, s. m. Vaso em que os homens navegão d'alto, ou baixo bordo, de um, dois, ou tres mastros, e cobertas. *Navio Latino*, que traz velas latinas, triangulares, diverso nisto dos *navios redondos. B.* 2. 2. 7. §. *Navio de fogo.* V. Brulote. §. *Navio de Linha.* V. Náo. §. *Navio de mayor*, ou *menor porte;* de mais, ou menos toneladas. §. *Navio leve*, ou *pesado no remo*, ou *na vela;* que se move ligeira, ou pesadamente a remo, ou á vela. *B. Dec.* 2. *e* 3. 9. 2.

NÁYADES, s. f. pl. poet. fabul. Ninfas, que presidem ás fontes. *Lusiad. III.* 56.

NAYFE, adj. *Diamantes nayfes. M. Pinto, c.* 39. bruto, por lapidar, nativo. (Franc. *Nayfe.*)

NÁYPE. V. Naipe.

NÁYRE. V. Naire.

NAZARÈNO, e NAZARÈU, adject. Natural de Nazareth, epiteto que se diz de N. Senhor Jesu Christo, e dos Christãos seus discipulos.

*NAZIANZÈNO, adj. de Nazianzo, ou pertencente a Nazianzo cidade da Capadocia. *Blut. Vocab.*

NEBLÍ. V. Nebri. *Galhegos.*

NEBLÍNA, s. f. Nevoa espessa, nevoeiro, cerração, que talvez se acompanha de muita humidade.

NEBRÍ, adj. *Falcão nebri;* uma especie delles, e são os que se remontão mais.

NÉBRIDES, s. plur. poet. t. Grego. Pelles de cabritinho, de que usavão as Bacantes, e Baco: «*as toscas* — largão as Menades» *Diniz, Dityr. f.* 100.

NEBULÒSO, adj. Coberto de nuvens «Dos polos *nebulosos* copos de neve caem» *Eneida, XI.* 146. *Chron. d'Af. V.* «*dia nebuloso*» *Mausinho, fol.* 49. ✝. no fig. *nebuloso manto;* i. é, escuro: *o* nebuloso *polo do Futuro.* §. Na Astron. *Estrella nebulosa;* cuja luz é tibia, e amortecida. *Avellar.*

NECEÁR, v. n. Dizer, ou obrar necedades, bobear. p. us.

NECEDÁDE, s. f. O defeito do nescio, tolice, fatuidade: *v. g. dizer, fazer* necedades. *B. Clar.* 3. *c.* 4. *e* 21. «*ainda que seja* necedade *ensinar-vos eu estas cousas*»: «*perdoai a minha* necedade» *Chron. de Cister.*

NECESSÁRIAMÈNTE, adv. Forçosa, indispensavelmente.

NECESSÁRIAS, s. f. pl. *As necessarias, sc.* casas; i. é, a commúa, latrina, secreta. *Cout.* 6. 9. 14. *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 87. *umas* necessarias *de abobada. Leão, Descr. c.* 88.

NECESSÁRIO, adj. Não voluntario, nem espontaneo. §. O que não póde deixar de ser; o que não póde ser de outro modo: oppõi-se a *contingente.* §. O que é indispensavel: *v. g. o* mori-

vimento do coração é necessario á vida; *a existencia de Deus é* necessaria; *o alimento é* necessario *para a vida.* §. *Juramento* —. V. Suppletorio. *Ord. Man.* 3. 85. 3. opp. a *Judicial* e *Voluntario*, em que intervem consentimento das partes litigantes.

* NECESSARÍSSIMO, superl. de Necessario, muito necessario. Exemplo —. *Thom. de Jes. Trab.* 2. 29. *e* 35.

NECESSIDÁDE, s. f. A impossibilidade, que alguma coisa tem para deixar de existir. §. A indispensabilidade da coisa, que faz para a existencia, ou conservação de outra: *v. g. a* necessidade *do alimento para viver.* §. Coacção, obrigação, constrangimento: *v. g. a* necessidade, *que se impôi.* §. Pobreza, falta do necessario para a vida: *v. g. a* necessidade *os obriga a mendigar;* de favor, emparo, etc. « muito deve todo homem trabalhar por não *cair em necessidade* d'outrem » *Aulegraf. fol.* 41. *ỿ*. §. *Fazer as suas necessidades:* alliviar o corpo dos excrementos grossos, fazer seus feitos, dar de corpo.

* NECESSITADÍSSIMO, superl. de Necessitado, muito necessitado. Creatura —. *Thom. de Jes. Trab.* 1. *fol.* 26. *ỿ*. Monges —. *Faria*, *Vida de S. Bruno*, 13. *f.* 91.

NECESSITÁDO, p. pass. de Necessitar. Falto do necessario. §. Obrigado, forçado, urgido. « Nenhum grande Capitão deu batalha campal senão *necessitado* » *Freire.*

NECESSITÀNTE, p. pres. de Necessitar. Que urge, obriga: *v. g. a causa* —: « *não há causa* necessitante *da vontade humana sempre livre.* »

NECESSITÁR, v. at. Causar necessidades: « *a guerra* necessita *os homens* » *B.* 1. 3. 6. *Couto*, 7. 8. 3. « *os* necessitou *de tudo* » (poz em necessidade, falta) §. Constituir-se em necessidade moral: « o livre arbitrio, *se necessitou*, e fez mal a si mesmo » *B. Florest.* §. Urgir, obrigar: *v. g. para vos* necessitar *a me buscardes. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 8. « *que entrasse pelas terras, e* necessitasse *o Propretor a partir seu campo* » *Mon. Lus.* « *necessitando* o inimigo a aceitar batalha » *Freire.* §. Ter necessidade: *v. g. eu não o* necessito. *P. Per.* 1. *fol.* 150. de ordinario é neutro neste sentido, e dizemos: *necessitar de dinheiro, de sustento.* §. *Necessita-se;* i. é, é necessario: *v. g.* necessita-se *do seu soccorro.* §. *it.* Pôr-se na necessidade. *Ribeiro*, *Juizo.* « *os Castelhanos* se necessitárão *a vir no casamento* »: « *necessitar-se* por sua vontade (com votos) a não ter gosto, nem contentamento senão em Deus » *Paiva*, *Serm.* 2. 398. [§. *Carecer, Necessitar, Precisar: carecer* de uma coisa é simplesmente não a ter: *necessitar é carecer*, sentindo falta; havendo mister; não escusando: *precisar* é ter necessidade precisa, e indispensavel, talvez urgente. O animal bruto *carece* de razão: o homem *necessita* de alimento, e *precisa* de uma certa quantidade de pão cada dia. Muitos homens *carecem* de estudos, e instrucção; mas alguns *necessitão* de os ter para fazerem um papel decente no mundo, e todos *precisão* dos que são indispensaveis ao seu estado, e profissão. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 141.]

NÉCIAMÈNTE, adv. Tola, parvoamente.

NÉCIO, adj. (antes *nescio)* Ignorante, parvo, tolo. *Lusiad.* « Quem chamar a seu proximo *necio* será em culpa do fogo do inferno » *Cat. Rom.* 577.

NECODÁ, no Indostão, o mesmo que Capitão. *Godinho.*

NECROLÓGIO, s. m. O Livro do assento dos fallecidos, dos óbitos: lista mortuaria.

NECROMÀNCIA. V. Nigromancia, etc.

NÉCTAR, s. m. t. da Fabula. A bebida dos Deuses, e poet. qualquer bebida deliciosa, excellente. *Lusiad. E sobre os Deuses* nectar espargia. §. Bebida deliciosa, e fig. « libar *o nectar do immortal hymno* » immortalizar nos hymnos; dar quasi com a bebida delles a immortalidade, ou deliciar, como o Jove fabuloso aos Deuses. *Diniz*, *Pindar.*

NECTÁREO, adj. De nectar. poet. *taças* nectareas: *refrescos* nectáreos, *brindes, beijos, sumos,* vinhos: « Aos sabios brinda a *nectarea* harmonia de teus versos dulcisonos suavissimos, que endeusão, divinisão os mortaes. »

* NÉDEO. V. Nedio. *B. Per.*

NÉDIO, adj. Luzidio, como o pello das bestas gordas: *v. g. cavallo* —; *casco* —; *pelo* —. *Rego*, *Cavall.* « *a penna* nedia *das aves* » *Roteiro da India.* « aves *nedias* »: « *gado* — » *Diniz*, *Idyll.*

* NEFANDÍSSIMO, superl. de Nefando, muito nefando. Torpezas —. *Lucena*, 9. 11. Senhor —. *Arraes*, *Dial.* 4. 28. « — *caso* » *M. Pinto*, *c.* 19.

NEFÀNDO, adj. *Peccado nefando:* indigno de se nomear, abominavel, qual é o dos sodomitas, contra natura; qual o da Rainha Semiramis com o seu cavallo. *Lus. VII.* 53. « *amor* nefando, *bruta incontinencia* » « com as mãos Sacerdotaes tratais coisas torpes, e *nefandas* » *Mart. Cat.* « gente perfida e *nefanda* » *Lus. II.* 8. §. *Barros.* « *Cidades* nefandas » *Costa*, *Virg.* « *gentios mais* nefandos *em torpeza de ritos* » *Couto*, 10. 1. 7. « *Sangue* — » (dos Mouros) *Lus. III.* 75. « — *vodas* » (de Nero com um castrado) *Lucena*, 1. 14. *e* 8. 9. « *torpeza* — » a sodomia: « *veneno* — » *Eneida.*

NEFÁRIAMÈNTE, adv. Nefandamente. *Arraes*, 5. 1. « nefariamente *se ajuntão os homens com suas mãis* »: « nefariamente *matou seu pai.* »

NEFÁRIO, adj. Summamente malvado, impio, indigno do trato humano: *v. g. gente* nefaria: « — *sacrilegio* » (do furto da custodia com o sacramento) *Sous. Hist.* 2. 1. 19. *Galhegos. M. Lus.* « *Crime* nefario » « *com pés* nefarios » *Pinheiro*, *Tom.* 2. *f.* 122. — *compromisso, compacto, convenção;* — *aleivosia,* — *perfidia,* — *obra:* (o Alcorão de Mafoma) *Mariz*, 3. c. 2. *Dial.*

NÉFAS, subst. Que se não póde nomeyar por iniquo, e improbo, e injurioso: « enriquecer por faz, e *nefas* » *Arraes*, 2. 11. (do Latim *nefas.)* iniquamente, nefaria, illicitamente criminosamente.

NEFRÉTICO. V. Nephritico.

NEGAÇA, O Pássaro, com cujo reclamo se cação outros; ou a isca, o cevo, que se mostra ás aves para as apanhar. *Arte da Caça*, *f.* 86. §. fig. « os Barbaros trazião vacas por *negaça* » i. é, para que os nossos accudissem a tomá-las, e fossem tomados, ou perseguidos. *Cast.* 2. *fol.* 97. §. Coisa que convida com engano: « poź os Mouros huns poucos diante por *negaça* » para que os nossos saíssem a elles. *Lus. VII.* 86. *Eufr. Prol.* « *o favor, que lhe deres, será* negaça *para outros tentarem cantar vossos louvores* »: « *a fortuna faz* negaça *dos venturosos, para trazer a desgraças aquelles, que seguem o faro dos ditosos* » *Eufros.* 2. 5. *e* 2. 3. « *a falta de vergonha he a* negaça *propria desta relé* » §. *Matar a negaça:* fig. negar aquillo, com que se engodou alguem, para o termos obrigado: « *a meretrix, quando tem o amante azido na costelha*, matalhe a negaça, *e faz-lhe cada hora mil sobrançarias* » V. *Ulis.* 1. 4. *fol.* 55. i. é, esquiva-se, nega-se-lhe, escónde-se-lhe. §. fig. « com que o Demonio assena, e *faz negaça* » *Fcyo*, *Trat.* « nos tem (a duas damas) por *negaça aos caminhantes* » *B. Clar.* 2. *c.* 27. para virem a nós, e elles os matarem.

NEGAÇÃO, s. f. O acto de negar: opposto a *affirmação.* §. « *Negação de si mesmo* » V. Abnegação. *Sousa*, e *Arraes*, 7. 7. §. O acto de negar, *v. g.* a divida, obrigação. §. *Ter negação para alguma coisa;* i. é, incapacidade irremediavel; *v. g.* como a tem o cego para ver.

NEGACEIRO, adj. Que faz negaças: « A tacanha fortuna *negaceira*, De fugidios bens mal nos assena C' as sombras mentirosas, Eis se alvoroção almas cubiçosas Anhelando afanadas As riquezas sonhadas. »

NEGÁDO, p. pass. de Negar.

NEGADÒR, s. m. O que nega: *v. g.* o negador *da divida.*

NEGÀLHO, s. m. Mólho de linhas, de que se compõi *a cabeça de linhas.* §. Cordel de atar alguma coisa. V. Legalho deriv. de legar antiq. por ligar.

NEGAMÈNTO, s. m. V. Abnegação: «renunciação, e *negamento do si*» *Medina, Oraç. Ment. f.* 264. ỷ. §. antiq. Negação.

NEGAR, v. at. Dizer que não: «esta proposição, a alma não é mortal, *nega* o attributo ser mortal ás almas racionaes» §. Não conceder, recusar: *v. g.* negar *a mercè*, negar *aggravo.* §. *Negar a pés juntos;* i. é, cerrada, porfiosamente: *Eufros.* 3. 2. §. *Negar a Deos, a patria, os amigos;* dizer que os não conhece, e faltar ao que se lhes deve. §. *Negar o pai*, ou *o sangue do pai;* fig. fazendo coisa que o deshonra; *v. g.* casando mal. *Ferreir.* 4. 5. «filho que *nega o sangue do pai*» *Eufr.* 5. 6. «nunca houve filha, que por satisfazer a seu amigo, *não negue cem pais*» i. é, falte aos deveres, e obrigações que tem a seu pai, até o desconhecer, e negar de pai. §. *Negar alguem;* dizer-lhe, ou dizer a outrem, ou fingir, que o não conhece. *Ferr. Cioso*, 4. 6. «*nega-o*, como *se* elle hoje *negava*» §. *Negar-se:* dizer alguem de si, que elle não é quem nomeyão, ou buscão. *Idem*, 5. 4. «*encobri-me ategora*, ou neguei-me, *porque me temi de hum certo negocio de Genoa*» §. *Negar-se:* fugir, evitar: «se me convidão, não *me nego*» §. Mandar dizer, que não está em casa. *Lucena*, 10. 11. §. *Negar-se a si mesmo.* «*Negaremos a nós mesmos*, se renunciarmos a nossa propria vontade, e não nos deixarmos levar dos avessos da concupiscencia do mundo» *Arraes*, 7. 10. e 4. 18. «*render-lhe a liberdade*, e negar-me *a mim mesmo*» *negar-se de sabio, de douto, de bemfeitor*, dizer modestamente que o não somos. §. *Negar alguem de seu*, dizer que não é desse que o nega. *Vieira.* «Por isso o Senhor a *nega* (a doutrina) *de sua*, e diz que é do Padre»: «*Não me nego dos seus*» i. é, que sou dos seus. *Eufr.* 2. 7. §. *Negar-se a si por outrem*, preferir outrem, e seus commodos, a si proprio. *Eufr.* 1. 3. §. *Não dar:* «tão misero que negará uma sede d'agua»: «o Sol, os astros *negarão* sua luz, e claridade.»

NEGATÍVA, s. f. O acto de negar: *v. g. pòr-se em* negativa *de direito, de algum facto, de alguma qualidade. Ord.* §. Repulsa. *Vieira.* «nem os validos estranhão as *negativas*» *a* — da petição, o negar, não outorgar, ou deferir ao pedido. *idem.*

* NEGATÍVAMENTE. De modo negativo. *B. Per.*

NEGATÍVO, adj. Que contèm negação: *v. g. proposição* —; *particula negativa*, que exclue o attributo significado pelo verbo, adjectivo, ou na comprehensão do nome a que a particula se ajunta, como *des, in, não, nem.* §. *A parte negativa;* i. é, these, em que se nega alguma coisa, opposta á *affirmativa*, e contraria. §. *Preceito negativo;* o que prohibe: *v. g. Não furtarás.* §. *Duvida negativa;* a em que se acha, quem não tem fundamento para seguir antes uma opinião, que a sua opposta. §. *Privilegio negativo;* que consiste em omissão impunivel. §. O que nega o delicto provado. §. Argumento —, deduzido do silencio dos que devião memorar o que negamos que existisse, ou do modo em que se diz que existiu.

NEGLIGÈNCIA, s. fem. Descuido, deleixo, falta de cuidado, e applicação; desattenção, desprezo: «grande — no officio e culpa» *Leão Colleç. f.* 36.

NEGLIGENCIÁDO, p. pass. de Negligenciar. Tratado com descuido, deleixo.

NEGLIGENCIÁR. V. Descuidar. at. *Origem Infecta*, *Tom.* 1. *f.* 337. deleixar, desattender.

NEGLIGÈNTE, adject. Descuidado, desapplicado: *v. g. discipulo* —. §. Que não faz o seu officio, impedido: «*a lingua* negligente *assi me está tornando o peito frio*» *Cam. Egl.* 3. [§. *Negligente, Priguiçoso, Indolente, Inerte*, todos estes adjectivos qualificão o homem de pouco *expedito* em qualquer negocio ou trabalho, e convem entre si nesta idea generica: mas o *negligente* é pouco expedito por falta de cuidado: o *priguiçoso* por falta de acção: *o indolente* por falta de sensibilidade: o *inerte* por falta de arte, esperteza, desembaraço. O *negligente* não tem cuidado, nem vigilancia; não dá valor ás coisas; nada lhe merece uma attenção seria, perca-se o que se perder O *priguiçoso* não tem actividade, nem energia, não quer mover-se: a quietação, o repouso é o seu elemento. O *indolente* nada o estimula: parece que não tem desejos, nem gostos, nem apetites vivos, nem paixões, a apathia é o seu caracter. O *inerte* não tem arte, nem esperteza para conhecer, e discernir os modos, e os meios: não sabe o que ha-de fazer: fica indeciso, e suspenso por ignorancia, ou por falta de uso dos negocios. O *negligente*, é necessario corrigir-lhe a ligeireza do espirito, fazè-lo bem conhecer a importancia das coisas, mostrar-lhe as consequencias das suas omissões. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 77.]

NEGLIGÈNTEMÈNTE, adv. Com descuido, sem curiosidade, nem desejo de perfeição: deleixadamente, desattentamente. *Vasconc. Arte, fol.* 25. «*negligentemente* se exercitou a Arte militar» sem fervor: «oração feita —» *Vieira.*

* NEGLIGENTÍSSIMAMÈNTE adv. superl. de Negligentemente. *Alma Instr.* 3. 2. 2. *f.* 412.

* NEGLIGENTÍSSIMO, superl. de Negligente, muito negligente. «Não entendas de ti outra couza senão que és vilissimo, *negligentissimo*, e indignissimo de toda a companhia» *Bern. Luz, e Cal.* 1. 9. 234.

NEGOCIAÇÃO, s. f. Negocio politico tratado por Ministros, Inviados, etc. §. Negocio mercantil: *v. g. fez uma* negociação *para a Asia.*

NEGOCIÁDO, p. pass. de Negociar. Occupado com negocio. *Ferr. Brist.* 3. *sc.* 6. «*negóciado* vai» *Ulis. fol.* 225. *Ord. Af.* 1. 1. 4. «se for ausente, ou *negociado*»: «*frades*, que em requerer despachos, e negocios de outrem, andão mais *negociados*, que no dia da festa do Santo do seu habito» *Couto, Sold. Prat.* 2. *f.* 22. fig. Despachado: *v. g.* vai bem *negociado.* §. Provido dos necessarios aprestos. *Couto*, 4. 2. 5. «hum Catur bem *negociado*» e 6. 1. 2. «embarcação lestes, e *negociada*»: «foi D. Paulo bem *negociado*» *idem, V. de D. Paul. c.* 14. *e Dec.* 12. 1. 16. «duas naus, que estavão no porto *bem negociadas*» i. é, com suas carregações feitas: «*foi esta não tão bem* negociada (apparelhada), *que no convés não levou mais que algumas capoeiras, amarras, e pipas d'agua*» *Idem*, 6. 1. 2.

NEGOCIADÒR, s. m. O que trata de negociação. *Chron. Af. IV.* «*negociador* de paz entre os Reis» gestar de negocios, agente de negocios interessaes, ou forenses. *Ord. Man.* 3. 5. 4. «procurador, feitor, ou por qualquer via *negociador*» adj. *gente* —. *V. do Arc.* 1. 24. «*hum que lá andava*, *muito* negociador *por tua parte*» i. é, procurador do teu negocio. *Ferr. Cioso*, 5. 4. V. Negocioso. §. O que tem negocios, e que fazeres. *Sá Mir.*

NEGOCIAMÈNTO, s. m. Trabalho, industria, occupação, emprego. *Creação do Homem*, *P.* 2. *est.* 58. «Mordom *de grão* —.»

NEGOCIANTE, s. m. Commerciante, tratante, que vive de commercio. *Vieira.* [*Negociante* é o que actualmente negocea, que tem este estado, ou vida: *negocioso* é o que é naturalmente dado a negocios; que todo se emprega nisso; e o tem de seu genio e inclinação. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 116.]

NEGOCIÁR, v. at. Diligenciar, procurar: *v. g.* negociou *o Capello de Cardeal Castilho, Elog.* «*negociar* pena, e inferno para a minha alma» *V. do Arc.* 3. 25. requerer, conseguir:

guir: — *o perdão; o remedio com Deus. Idem*, 3. 5. §. Procurar o despacho, e provimento. *Couto*, 4. 5. 2. «*negociou* os navios, que havia de levar para a India» *Barros*. «*achou* negociada *a carga das naus*» feita, prestes; aparelhada, pronta. *M. Lus.* «*andava Asdrubal* negociando *soccorros da Lusitania*»: «negociando-se *provimentos de biscouto*» i. é, procurando-se. *Marinho*. §. Apparelhar, *v. g.* — *armada*, *navios*, *etc. Couto*, 4. 8. 2. *Id.* 4. 10. 3. «*se lhes avorrece hum Rei, logo* negoceão *outro*» (procurão, buscão, substituem outro proclamando, que morra o actual, e obrigando-o assim a matar-se) §. Prover alguem do necessario. *Id.* 4. 10. 3. «*esquecido dos aggravos* (um Rei inimigo) *foi buscar o outro desbaratado*, *e o* negociou, *e remediou*»: «D. João de Castro.... *mandou negociar seus filhos para irem com elle* (para a India)» *Couto*, 6. 1. 1. §. «*Negociar seus feitos com alguem;* tratar, ou procurar, conseguir a conclusão delles, o despacho. §. Commerciar, comprar, vender, commutar, trocar: *v. g.* negociar *em vinhos para o Norte*: tratar, maneyar, exercer, com lucro. §. fig. «*negociarão* o sagrado talento da pregação do Evangelho» *Feyo*, *Trat* 2. *fol.* 19. *ỹ*. fazendo delle materia de negociação temporal: pôr de venda. §. Manejar negocios politicos: *v. g. a arte de* negociar *com os Soberanos*, *e Nações Estrangeiras*. §. *Negociar Lettras de Cambio;* fazê-las passar, endossar, descontar com interesse do dinheiro ou seu valor adiantado antes do vencimento, etc. §. *Negociar a salvação;* procurar conseguí-la. §. *Negociar-se:* tratar das suas coisas, e interesses. §. *it.* Preparar-se, prover-se, apparelhar-se, aperceber-se do necessario para alguma acção, viagem, jornada, etc. *Couto*, *freq. e Dec.* 10. *L.* 10. *c.* 1. «*negociando-se* todos d'antemão *do que tinhão necessidade*» §. Contratar-se: concluir tratos, dependencias, negocios. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 47. «*se negociárão os Mouros com elRei* de maneira, que assentou com elles fazer todos os bons concertos com o Capitão da Armada, etc. para que elles não perdessem suas fazendas» *e P.* 4. *c.* 49. «elRei de Boemia, com quem *se negociaria* brevemente, e iria ver-se com elRei N. Senhor.»

NEGÓCIO, s. m. Commercio, trato mercantil, tráfego: Tem casa de —, vive de —. §. Qualquer coisa da vida, de que nos póde resultar lucro, proveito, ou perda, e que tratamos, ou procuramos conseguir: «proveito que recebe delles em o *negocio do commercio*» feito, trato, trabalho, diligencia. *B.* 2. 8. 1. e 2. 9. 3. §. *Entrar em negocio com alguem;* expôr-lhe o *negocio*, tratar um *negocio*. *Eufr.* 5. 1. §. *Homem de Negocio:* negociante: e fig. o que conhece, entende, e sabe procurar o seu interesse, e o bom exito daquillo, de que se incumbe, sobre tudo em economia, administração em materias de interesses: *Couto*, 6. 1. 2. «não tinha el-Rei a D. João de Castro por *homem de muito negocio*» Empresa, facção militar, como batalha, conflicto, feito d'armas: «*Cavalleiros esforçados*, *costumados a vencer nos mais dos* negocios, *em que se achárão*» *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 87. *e P.* 2. *c. ult. Barros*, 2. 3. 4. «assim foi o *negocio* (assalto de Dabul) tão cruamente *ferido*» *Fazer negocio:* causar embaraço, pejo, trabalho, estorvo. *Arraes*, 1. 18. «*proveu a natureza*, *que o corpo não* fizesse muito negocio *ao homem*» frase alatinada, e pouco imitada: «*com muito* —» trabalhosa, difficilmente. *Cat. Rom.* 584. §. Trabalho, occupação, fadiga laboriosa: «Quem usar não sabe do ocio, rodeya, e veim a ter mais *negocio*, que um grande negociador» *Sá Mir. Goes*, *p.* 1. *c.* 35.

* NEGOCIÒSO, adject. Proprio para negocios, *Pinheiro*, *Obr.* 2. *f.* 146. §. «Terra —» onde se fazem muitos negocios, commutações, trafegos: «*negocioso* emporio do Oriente» (Malaca.) §. Activo, deligente em negociar. §. *Vida negociosa*, a do negociador; trabalhosa, lidada com negocios que quer: «*casa* fazendeira, e *negociosa*» §. V. o Art. *Negociante*, e ahi a differença de *Negocioso*.

NÈGRA, s. f. Mulher preta. §. *A Negra*, no Jogo, é o terceiro que se ganha, e desempata os dois primeiros.

NEGRÁÇO, adj. augment. de Negro. *Leão*, *Ortogr. f.* 296.

NEGRÁL, adj. Negro, tirante a negro: «picanços alvares, e *negraes.*»

NEGRÃO, s. m. Peixe marinho como taïnha, mas muito mayor. *Ined. III.* 495.

NEGREGÁDO, adj. Infausto, desgraçado, mofino: *v. g.* hora *negregada*. famil.

NÈGREGÚRA. V. Negrura.

NEGREJÁR, v. n. Parecer negro: *v. g.* negreja *a terra. Eneida*, *VIII.* 83. «a mão direita *negrejava*»: «negreja horrorisada a Natureza» *Bocage*. «Na bruta multidão *negreja* o crime» *idem*. «*Negreja* numa, e n'outra *infausto agoiro*» apparecer triste, horrivel, luctuoso: «*negreja a alma* criminosa» *Bocage*. «*dextras negrejantes* das Furias» *idem*. «a virtude rutila... o vicio então *negreja*» *idem*, 1. 152.

NEGRIDÃO, s. f. V. Negrura. *B.* 1. 5. 2. «*negridão* do ar.»

* NEGRIGÈNCIA. V. Negligencia. *B. Per.*

* NEGRÍLHO, s. m. Ethiope, negrinho, pretinho. *Primor*, *e Honra*. 1. 15.

NEGRÍNHO, adj. Algum tanto negro. §. subst. Rapaz preto, molequinho. §. *it.* Alfeloa de melaço.

* NEGRÍSSIMO, superl. de Negro. muito negro. *Carvalho*, *Comp. Geogr.* 3. 6. «Os que morão em Ceilão, e Malabar são *negrissimos*» *Bern. Florest.* 1. 6. 50. «Pronunciando a sentença de escommunhão sobre um pão alvo o tornou *negrissimo*» *Id.* 2. 1. *B.* 2. §. 2. «Muitos demonios de corpulencia mais que agigantada, *negrissimos*, e feissimos.»

NÉGRO, s. m. Côr negra: *v. g.* vestido de *negro*» §. Homem preto: *v. g.* comprei um *negro*. §. Um peixe deste nome.

NÈGRO, adj. De côr preta como a tinta de escrever, o carvão apagado. §. fig. Infausto, triste, desgraçado, melancolico: *v. g.* negras *novas;* negra *consolação. Sá Mir.* «*tudo a fim de conservar a* negra *Prelasia*» *M. Lusit.* «negra *hora*» *Eneida*, *XI.* 7. §. fig. *O coração* — de culpas; a *alma* — de crimes; *negra* de dó, e de luto. §. O *ar* — de bulcão horrendo. §. Maculado: «*negra reputação*, *fama*» que denigra, ou ennegrece: «a — calumnia o cobre de infamias.»

NEGRÚME, s. m. Negrura, ou negridão. *B.* 1. 5. 2. *Negrume no ar;* nuvem negra que o anda. *id.* «*negrume*, a que chamão bulcão.»

NÈGRÚRA, s. f. A côr negra, negridão.

NEGÚNDO. V. Norchila.

NEICEDÁDE, s. fem. Ignorancia do nescio. *Ord. Af.* 3. 71. 29. V. Necedade.

NEICHÈNTE. V. Neixente.

NEICIDÁDE. V. Necedade. *Orden. Aff.* 3. 71. 29.

NEIQUIBÁR, s. m. t. da Asia. Chefe, ou cabeceira d'Aldeya nas Terras firmes, e Tanadarias de Goa. *B.* 2. 5. 2.

NEIXÈNÇA, s. f. A producção, ou reproducção dos frutos, e crianças d'animáes. *Elucidar.*

NEIXÈNTE, s. m. O filho da ovelha, ou cabra recem-nascido. *Bern. Lima.* «*dois* — pariu.»

NÉLDO, s. m. Maçã grande, branca, azedinha, que se dá nos arredores de Coimbra.

NELGÁDA, s. f. V. Pesunho: se não é antes *nalgada*.

NÉLLE, s. m. Arroz com casca, na Asia.

NÈLLE: por, *em elle*.

NEM: Conjuncção disjunctiva, e negativa: *v. g. não fui*, nem *mandei:* «nem *Pedro*, nem *João lá forão*» Talvez lhe precede *sem* «Que quem tanto padecia, *sem* responder, *nem* se queixar não podia ser senão Deos» *Feio, Quadr.* (fala do Divino Jesus.) §.

§. *Nem menos*; i. é, tambem não. *Goes*, *Chron*. *P*. 1. *c*. 9. §. *Nem* vem quasi sempre com o adv. *não*, ou repetido: *v. g. não* fui, *nem* mandei: *nem* veio, *nem* mandou. §. « *Nem* vós nascidas sois de gente humana, *Nem* foi humano o leite que mamastes » *Cam. Egl*. 7. Aqui, e ás vezes calá-se o *não* com muita elegancia. V. *Cam. Eleg*. 20. *Terc. Mas vendo*. e *Eneida, XII. est*. 49. *Vieira*, *Cart*. *t*. 1. *pag*. 359. *O negocio*, *etc. Sá Mir*. « O que eu por parcialidade, *Nem* por máo respeito digo » por *não digo* por etc. *nem* por máo respeito. *Carta do Bispo Osorio*, *na Prova* 3. *da P*. 1. *da Ded. Chronol*. « Por ventura a necessidade será lá tamanha, *nem* a esmola tão bem empregada? » *Men. e Moç*. 2. *c*. 23. « logo lhe pareceu cavalleiro, ainda que armas, *nem* cavallo trouxesse. »

NÈMBO, s. m. t. de Pedreiro. O massiço de vão a vão: talvez corrupção antiq. de *membro*. V. Nembrado, e seg. até Nembro.

NEMBRÁDO, **NEMBRÀNÇA**, **NEMBRÁR**, antiq. V. Lembrado, Lembrança, Lembrar, etc. *Ined. III. freq. Orden. Af*. 2. *f*. 25. por *remembrança*, *etc*.

NÈMBRO, por Membro. *Ord. Afons. freq. V. L*. 5. *T*. 53. §§. 17. *e* 19. *e p*. 304. §. 13.

NEMÈO. V. *o Diccionar. da Fabula*. « *Jogos* nemeos »: « *o Leão* nemeo »: « *Animal Nemeo* » o Signo de Leo.

NEMICHÁLDA. Palavra antiq. que valia o mesmo que *nem migalha*; (de micho, michalda?)

NEMIGÁLHA: corrupto de *nem migalha*. antiq. Nada.

NÈMO, s. m. Na Asia, voz, ou pregão dado na Gancaria, para se avisar, que se vai tomar assento sobre alguma materia.

NEMORÒSO, adj. Povòado d'arvores, coberto de bosque: « sombras *nemorosas* » *Cam. Sonet*. 227. feitas por arvoredos. *Faria e Sousa*. poet.

NEMÚ: por nenhum. *Elucidar*.

NENÉ, s. m. Menino pequenino, fig. *está* —.

NÈNGOROS, s. m. plur. Cavalleiros d'Ordem Militar no Japão. *Lucena*.

NENGUN. antiq. Nenhum. *Foral de Thomar*.

NENHÚM, adject. articular negativo universal, que exclúe todo individuo da especie significada pelo substantivo, a que se ajunta: *v. g*. nenhum *homem*; nenhum *dia*. Os Antigos usavão delle com o adv. *não*, á maneira Franceza: *v. g. Mas* nenhum *mal* não *he crido*, *o bem só he esperado. Menin. e Moça*, *fol*. 44. *ỹ*. « *Nenhuma* amizade *não* póde ser tão pura como a daquelles, que descendem do mesmo sangue » *Prol. do Nobiliario*. §. Hoje escusamos o *não*, quando a sentença começa pelo articular, e este precede ao verbo; aliàs dizemos: « *não* ha *nenhum* » §. Nullo, de nenhum vigor, ou effeito: *v. g. tendo por* nenhumas *as perdas*. *M. Lus*. « *Sentença* nenhuma *por direito* » *Ord. Af*. 3. *f*. 300. V. Sentença Alguma no Artig. *Algum*. §. Usa-se com verbos assertivos, e dão ao sujeito, ou a outras palavras sentidos negativos universaes: « loucura é cuidar que esse mal com *nenhum remedio* humano poderá curar-se »: « e quem deverá temer-se de *nenhum mal* tendo ao Senhor Deus por seu emparo e refugio » Estes modos de dizer são mui classicos e frequentes em *Barros*, *Sousa*, *Paiva*, *Serm. t*. 3. *fol*. 253. *ỹ*. « Quem toda sua vida gasta em ocio mui raramente acontece que saya abalisado em *nenhũa* boa manha » E como? Pequena vos póde parecer *nenhũa* offensa, commettida contra hum Deos, que morreu por vós? » *Paiva*, *Serm*. 2. *p*. 556. « os mayores tormentos que *nenhum homem* sofreu » *Vieira*. [V. o Artig. *Outro*, e ahi a differença de *Nenhum, Ninguem*.]

NENHÚRES. Dizem nas Provincias: « a *nenhures* » i. é, a nenhuma parte, ou nenhum lugar, opp. a *algures*.

NÈNIA, s. f. Canto funebre sobre a sepultura dos mortos.

NEOLOGÍSMO, s. m. O uso frequente de palavras novas, innovação de palavras, e frases.

NEOMENIO, adj. subst. Sacrificio de cada mez no principio do novo mez. *Vieira*.

NEÓPHITA, s. f. **NEÓPHITO**, s. m. O convertido de novo á Fé, que se anda catequizando; prosélito, converso.

NEOTÉRICO, adj. *v. g*. os Filosofos *neotéricos*. p. usado. V. Moderno.

NEPÈNTES, s. f. Uma herva, que dissipa a melancolia.

NEPHÁRIO. V. Nefario.

NEPHRÍTICO, adj. Da natureza da nephritis; occasionado por ella. §. *Pedra niphritica*: uma pedra preciosa, especie de jaspe malhado de branco, amarello, azul, e negro. §. *Páo nephritico*; amarello-avermelhado, das Indias de Castella, usado na Materia Medica. (*Lignum nephriticum*.)

NEPHRÍTIS, s. f. Colica renal, ou nephritica; dor causada de pedra, ou areyas nos rins.

NEPHTALI. Um dos doze Tribus de Israel.

NEPÓTE, s. m. Sobrinho do Papa: *v. g. o* Cardeal *Nepote* » t. us.

NEPOTÍSMO, s. m. O amor dos Nepotes, a protecção delles, e usurpações, que em seu beneficio fizerão alguns Papas, abuso d'autoridade em fautoria de parentes intercessores, e negociadores delles.

* **NEPTIRITICA**, s. f. Pedra preciosa especie de jaspe, salpicada de branco, amarello, azul, e negro. *Dicc. das Plant*.

NEPTUNÍNO, adj. poet. Do mar: *v. g. as ondas* neptuninas; *o reino* —; o mar.

* **NEPTÚNIO**, adj. De Neptuno, ou pertencente a Neptuno. Troia —. *Eneida Port. II*. 151. *e III*. 1. Prole —. *Ibid. VII*. 161.

NEPTÚNO, s. m. V. *o Diccion. da Fabula*. §. poet. O mar.

NEQUÍCIA, s. f. Maldade. *Camões*. p. us.

* **NEQUÍSSIMO**, superl. Muito máo, muito pernicioso: « Máo he o primeiro lapso, mas *nequissimo* he o relapso » *Alma Instr*. 3. 3. 5. *n*. 204.

NERÈIDAS, s. f. pl. V. o *Diccion. da Fabula*. As filhas de Nereo, que habitão no mar. poet.

NERÈU. V. o *Dicc. da Fabula*.

* **NÉRO**, adj. Negro, fero, execravel. Crueldade —. *Agiol. Lusit*. 2. 536. Instrumentos —. *Ibid*. 589.

* **NERVÁDO**, adj. V. Nervoso, Nervudo. Coberta —. *Goes*, *Chron. M*. 3. 55. Seta —. *M. Thom. Phenix*. 9. 77.

NERVÍNO, adj. t. de Med. De nervos, concernente, ou util a elles: *v. g. balsamo*; *oleo*; *unguento* —.

NÈRVO, s. m. t. de Anat. Parte interna do corpo animal, que se considera como o orgão geral das sensações; os *nervos* são cordões esbranquiçados, de diversas grossuras, que tem a sua origem no cerebro, e na espinal medulla. §. fig. Força: « o *dinheiro he* nervo *do poder* » *Macedo*. « *tem a Eloquencia* nervo, *e força para mover* » *H. Domin. P*. 1. *f*. 146. « o dinheiro *nervo da guerra* » i. é, o meyo principal de a fazer. *Vasc. Arte*. « os *nervos da virtude* » *Arraes*, 7. 2. « debilitou os *nervos da morte* »: « o *nervo* de um presidio » o mais, ou mais valeroso. *Vieira*. « por comprazer aos Reis interpretar mal as leis Divinas, e humanas, mais isto he *cortar os nervos* á Republica, e pôr a santidade, e gravidade da Justiça em appetite » *Paiv. Serm*. 3. *f*. 90. *idem*, 2. 105. « esperanças... são os — das republicas » §. *Nervos*, cordas musicas. *Eneida*. *Arraes*, 9. 2. §. Instrumento de ligar, e prender, feito de *nervos*, ou cordas de coiro. *Agiolog. Lusit*. §. « *Mandou que o açoitassem com* nervos *de Bufaro* » *Flos Sanctor. Vida de S. Jorge*. Correyas. §. No miolo de certos páos ha febras mais fortes, entre as quaes se acha alguma substancia farinacea, ou suco, este espreme-se, como nas canas d'assucar; a parte farinacea diluindo-se, e por maceração sai em polme, como dentre os *nervos* das achas do salgueiro se tira o *sagú*. V. *Barros*, 3. 5. 5. onde chama *nervos* ás taes febras mais rijas: assim as do cairo macerado se apartão de uma materia quasi esponjo-

josa, e os seus *nervos* fião-se para excellentes amarras. V. *Barros*, 3. 3. 7. Fião-se em Pernambuco.

NERVOSIDÁDE, s. f. O nervo, força do que é nervoso: fig. *a* — dos argumentos, das razões.

NÈRVOSÍNHO, s. m. dim. de Nervo.

NERVÒSO, adj. Que tem nervos. §. Da natureza do nervo. §. fig. Forte, robusto: «*nervosa* lança» *Palm. P.* 4. *f.* 75. ỳ. e «razões fortes, e *nervosas*» §. *Braços nervosos;* isto é, musculosos, e fortes. §. Que tem assento nos nervos: «doenças *nervosas*» dos nervos.

NERVÚDO. V. Nervoso: de nervos fortes e grossos: «braços *nervudos.*»

NESCEDÁDE, s. f. mais conforme á etymolog. V. Necedade. *Cruz, Poes. f.* 66. «cahir nas mãos *da* —»

* NÉSCIAMÈNTE, adv. Com nescidade, ou necedade. *Bern. Floresta*, 4. 1. *E.* 14.

* NESCIDÁDE. V. Necedade. *Ceita, Quadr.* 1. 124.

NÉSCIO, adj. (melhor ortograf. que *necio*) Ignorante. (de *Nescius*, Lat.)

NÈSGA, s. f. Tira, ou peça de panno triangular, que se une á fralda d'alguma camisa de mulher, ou roupa talar, para alargar a fralda por baixo, e para a aredondar perfeitamente. §. *Nesgas*, fig. appendiculos de trabalho. *Prestes*, *fol.* 64. «vem mais *nesgas.*»

NÈSPERAS, s. f. pl. Fruto, que se põi a amaducer em palhas. *(mespilum)* §. Campaínhas sem badalos, que os bufarinheiros tangião tocando umas nas outras. *Eufr.* 3. 2. *Cam. Filod. Acto* 5. *sc.* 2. «*Nesperas* e cascaveis com que se enganão os negros de Jalofo» (para os cativar, ou levar delles mercadoria de mais valor.)

NESPERÈIRA, s. f. Planta, que dá nèsperas. *(mespilus, i.)*

NÉTA, s. f. A filha do filho, ou da filha.

NÉTÍNHA, s. f. dimin. de Neta.

NÉTÍNHO, s. m. dimin. de Neto.

NÉTO, s. m. O filho de minha filha, ou de meu filho se diz meu *Neto*.

NÉTO, adj. Limpo, sem defeito: *v. g.* perolas *netas*. *Cam. Eleg.* 7. «comprehende a quinta essencia pura, e *neta.*»

NÈUMA, s. f. t. de Mus. «As ligaduras extensas se chamão *neumas*» *Nunes, Explanações*. §. Entre os oradores, os gestos enunciativos dos sentimentos, *v. g.* abaixar a cabeça para dar a entender que consente; abanar para dizer que não.

NEUTRÁL, adj. A *Nação* —, que conserva paz com as belligerantes diz-se *neutral*. §. Imparcial, sem afeição de partes, nem acceitação de pessoas; que não é fautor de algum dos bandos, ou partidos. *Eneid. Argum. dos ultimos seis Livros. faz-se Jupiter* neutral *entre Eneas, e Turno.* §. *Gente* —, entre os que seguem o partido do Ceo, ou o do Inferno. *Paiv. Serm.* que não é do bando de Deus, nem da parte de Lucifer, ou mui depravada.

NEUTRALIDÁDE, s. fem. O estado do que guarda a paz com as Nações belligerantes. §. Indifferença do que não toma bando, nem favorece nenhum dos partidos em dissensão, inimigos, brigados.

NEUTRÁLMÈNTE, adv. Com neutralidade. § Sem acceitação de pessoas, ou partes. §. *Tomar um Verbo neutralmente;* i. é, no sentido neutro: *v. g.* quando dizemos: *não me* arma; não faz *a bem de minha justiça. Albuquerque* igualou, *ou* emparelhou *c'os grandes Capitães de Grecia, e Roma.* §. *it.* No genero neutro, como o há em Grego, e em Latim, no Allemão, etc. «usar os adjectivos *neutralmente.*»

NÈUTRO, adj. Neutral. *Macedo.* «*os* neutros *se acautelárão*» §. Na Grammat. *Nome do genero neutro;* o que significa objectos, que não tem sexo, e não são masculinos, nem femininos; e os adjectivos tem *variação neutra*, ou correspondente aos nomes do genero *neutro*, ou de nem um, nem outro genero; e isto se vè no Grego, ou Latim, e em outras algumas Linguas. Na nossa não temos *genero neutro*, ou variação adjectiva para nomes desse genero: *isto, isso, aquillo; esto, esso, aquello*, são palavras de sentido complexo equivalentes a um nome, e a um adjectivo. *Isto*, *v. g.* é esta coisa, que não sei, ou não quero nomear, e tenho na mão, ou em mim, ou que eu disse. Semelhantemente se devem analisar os outros chamados terminações *neutras* de Pronomes. *Este, Esse, Aquelle*, não são Pronomes, alias serião substantivos. *Isto: Isso, etc.* são palavras masculinas: *v. g. isto* é *justo; aquillo* é bem *razoado.* «Mas *isto* (assi não fôra *elle* verdade) sabei, que Amor usa de manha *(Sá Mir.)*»: *elle* refere-se a *isto*, e então deve *elle* ser *neutro*, como de *ello* antiquado dizem que o é. §. *Verbo neutro:* nem uma coisa, nem outra; i. é, nem activo, nem passivo; que não significa attributo energico, ou activo, nem causado de acção, ou passivo: *v. g. estar, ser, dormir, ventar, etc.* Muitos destes se achão com paciente: *v. g. estremecè-lo; dormir sonos alheyos; andar caminhos; pelejar pelejas; rir risos alheyos; etc.* A muitos Verbos activos chamão *neutros*, quando se cala o paciente: *v. g.* Não *teme*, não *espera* a consciencia pura: i. é, não *teme*, não *espera nada.* «Elle o fez *ausentar*» aqui, e nas frases semelhantes, em que entra o Verbo *Fazer*, cala-se o *se*, e é a sentença *elle causou o ausentar-se; elle lh'o fez fazer, ou dizer:* i. é, causou-lhe *o fazer, o dizer.* Todos sabem, que os infinitos são nomes verbáes masculinos, e aqui *o* artigo concorda com elles, ainda sendo pessoaes: *v. g. o serem* bellas, *o fazerem, o dizerem ellas*, e *elles.*

NEVÁDO, p. pass. de Nevar. Temperado com neve: *v. g.* limonada *nevada.* §. Da còr da neve: *v. g.* testa *nevada. Uliss.* «Cavalleiros *nevados*» §. Frio como neve. *v. g* agua *nevada:* fig. «Com *sonetos nevados* prezumias um peito derreter, que oiro só preza: De poeta, ou sandeu que digna empreza!» §. — *prudencia*, com as cãs, ou sangue frio.

NEVÁR, v. ativ. Lançar neve sobre. *Lobo, Ecloga* 7. «*a planta mal nacida, o Ceo a* neva, *gela, etc.*» *f* 338. *ult. Edição.* §. v. n. Caír neve: «*nevou* todo o dia, ou geou» §. fig. — *a cabeça*, cobri-la de mui alvas cãs.

NÉVE, s. f. Vapòr, que congelandose na atmosfera, torna a caír em folhecas, ou flocos mui alvos. §. Preparação de varios sumos de frutas, de leite, limonada, posta a congelar em neve, para se tomar. § *Cáem copos de neve:* i. é, neve em grande copia. *Eneida*, *XI.* 146. §. fig. «*derreter a* neve *de nossas irresoluções*» *V. do Arc.* 6. *c.* 23. «estranhamos nos leigos a frieza da devoção sendo nós (sacerdotes) *neve*» *Paiv. Serm.* (a frieza mui grande.) §. fig. «ver a vã discrição envolta em *neve*» (frieza.) *Caminha*, *fol.* 41. sem energia para o bem. [V. o Art. *Gèlo*, e ahi a differença de *Gèlo*, *Geada*, *Saraiva*, *Neve.*]

NÈVEDA, s. fem. Herva Medicinal, calamintha. *(nepeta montana, pulegium silvestre.)*

NEVÈIRA, s. f. Tanque, onde está agua para se congelar: geleira. §. Casa soterranea, onde se guarda a neve congelada para o uso das bebidas geladas.

NEVÈIRO, s. m. O que corre com a distribuição da neve.

NEVIROSÁDO, adj. Poet. composto de neve e rosas; alvo como a neve com tinta còr de rosa: «Aglaya Auricrinita (com cabellos de oiro) *Nevirosada*» còr de neve, alva como neve, e corada de rosas. *Dinis, Dityramb.*

NÉVOA, s. f. Vapor grosso, que tolda a claridade do ar. §. Enfermidade dos olhos, em que se escurece o humor christallino delles. fig. «olhos cegos com *a* — da Idolatria» *Freire.* §. Coisa que escurece, e cega o entendimento: «o Rei limpo das *nevoas* da ira, cubiça, ambição» *Arraes*, 6. 9. «*desfazer* as nevoas *dos erros, abusões, etc. Lucena*, 8. 1. das superstições. §. Falta de noticias: «*a nevoa*, que cegou aos ditos escritores» *Ledo*,

Ledão, *Chron.* 1. *f.* 20. «Da encanecida idade a *nevoa* grossa» (o esquecimento, que trazem os grandes, e muitos annos.) *Diniz*, *Pind.* de corrupção de costumes. *Sousa*, *Hist.* 2. 2. *c.* 1. §. *Nevoa da urina*; a evaporação, que vem á superficie, e a tolda. *Luz da Medic.*

* NEVOÁCA, s. f. Nevoa, nevoeiro. *Lopes*, *Chron. de D. João I. P.* 2. *c.* 17.

NEVOÁDO. V. Anuviado: «*olhos* — das sombras da morte.»

NEVOÁR, v. ativ. Cobrir, escurecer com nevoa. V. Anuviar.

NEVOÈIRO, s. m. Grande nevoa. § fig. Obscuridade, cegueira: *v. g. os* nevoeiros *da ignorancia. V. do Arc.* §. *H. Pinto.* «*não haverá adversidades, que lhes ponhão* nevoeiros, *que elles não desfação*» i. é, que os obscureção.

NEVÒSO, adj. Em que há, ou cái neve: *v. g. tempo, inverno* —; *o* nevoso *Apenino*; os — *Alpes.* §. Branco como neve, niveo: *v. g. as portas* nevosas *do Oriente. Insulana.*

NEVRÍNA. V. Neblina. *Eneid. XII.* 107. « — caliginosa.»

NÉXO, s. m. União fisica, vinculo: *v. g. o* nexo *entre a alma, e o corpo.* §. fig. «*as virtudes tem* nexo *entre si*» i. é, connexão. *Queirós*, *V. de Basto.* §. O *nexo* das Preposições é o Verbo, porque une o attributo ao sujeito: — dos principios, e consequencias; dos raciocinios bem regulados.

NHA, NHO, NHAS, NHOS, acha-se nos *Docum. Ant.* e é o artigo *ha*, *ho*, *has*, *hos*, como alguns Antigos o escrevèrão, precedido de um *n*, quando a Preposição *em* vinha antes do artigo: *v. g. En nhas asenhas*; nas asenhas. *Foral de Thomar de* 1162. traduz. V. o que se dice nos Artigos *Na*, *No*, *Nas*, *Nos*.

NHÁFETE, diz *Covarrubias* ser palavra usada em Portugal por injuria aos Christãos novos, e quer dizer *neophito*, tornadiço, novo converso.

NHUM, NHŨA: abreviatura de *Nenhum*, *Nenhuma*. *Resende*, *Lel. f.* 34. *e* 25. antiq.

NIÁGEM, s. fem. Lençaria grossa de linho cru de capas de fardos, etc. aniagem.

* NICÉNO, adj. De Nicea, ou pertencente a Nicea. Concilio —. *Granada*, *Comp.* 3. 18. §. 1.

NÍCHO, s. m. Abertura na parede, vão onde se collocão Santos, Estatuas. §. *Nichos das estantes*: divisões, ou casas, onde estão os Livros. (Franc. *nicher?*)

NICOCIÁNA, s. f. O fumo, herva de tabaco.

NICROLÓGIO, s. m. Livro de obitos. *Mon. Lus.*

* NICROMÀNCIA, s. f. V. Nigromancia. *Vieira*, *Historia do Futur.* 1. *num.* 3. *Bernard. Paraiso*, 8. 4.

NICTICÓRA, s. f. Ave. *Elegiada*, *f.* 59. ✝.

NIDIFICÁR, v. n. Fazer, formar o ninho. *Mausinho*, *fol.* 91. ✝. *est.* 2. «das aves a que em mór altura *nidifica.*»

NIDORÒSO, adj. Que tem cheiro; diz-se na Med. *arroto nidoroso*, do estomago máo indigesto, corrupto, e choco.

* NIGABELHA, s. f. Planta rasteira, de folha grossa, comprida, e recortada desordenadamente. *Dicc. das Plantas.*

NIGÉLLA, s. f. Planta hortense, e silvestre, officinal. (*nigella*) *Dicc. das Plant.*

* NÍGOA, s. f. Pequeno insecto das Indias que se introduz nos pés entre a carne, e a pelle; no Brazil se chama Zunga. *Hist. Naut.* 2. 342.

NIGRÍCIA, s. fem. A Terra dos Negros.

NIGROMÁNCIA, s. f. Necromància, a magica, ou sciencia de fazer maravilhas em nome, poder, e virtude do Demonio, ou das Potestades, e Deuses do Inferno. A pertendida Arte de evocar os mortos, para revelarem o futuro, ou o que é occulto. §. Obra de nigromante; os caracteres, figuras, que elles fazem, e com que pertendem fazer os seus embustes. fig. «*fez* nigromancias *com giz*» (um alfayate gisando muito pouco panno, farpado, para o aproveitar num capotinho.) *Tolent. Poes.*

NIGROMÁNTE, s. m. O que professa a Nigromancia.

NIGÚNDE, s. m. Semente semelhante ao milho. *B. Per.*

* NÍLICO, adj. Do Nilo, ou pertencente ao Nilo. *Lusit. Transf. f.* 192. ✝.

* NÍLO, s. m. Quadrupede, quasi semelhante ao veado, maior no corpo, e de duas pontas agudas. *Dicc. das Plant.*

* NILÓTICO, adj. o mesmo que Nilico. *Cam. Lus. IV.* 62. *Elegiada*, *VII.* 12.

NÍMIAMÈNTE, adv. De mais, com demasia, sobejamente, excessivamente.

NIMIEDÁDE, s. f. Demasia, sobegidão. *Vieira*, *Cart.* 2. *p.* 255. excesso.

NIMIGÁLHA. V. Nemigalha. *Ord. Af. L.* 2.

NÍMIO, adj. Demasiado, sobejo, demais: *v. g.* nimios *desperdiços*: «*o homem* nimio *he importuno*» *Vieira*, 9. 69. «*os homens* nimios *na observancia dos seus mandamentos*» i. é, excessivos. *Arraes*, 5. 1. «*nescio he no regnar, o que he* nimio *no temer.*»

NÍMPA, s. f. t. da Asia. Orraca distillada. *Goupea*, *fol.* 62. *col.* 2. V. Nipa.

NÍNA, s. f. *Fazer nina*: dormir; dizse aos mininos. (Ital. *ninna*) *Prestes*, *Aut. f.* 29. «*nina nana*» voz de adormentar mininos. §. Argola de ferro chata, que se mette por baixo das cabeças de cavilhas de ferro, para diminuir o longor dellas, de sorte que a peça de madeira fique bem apertada entre a cabeça da cavilha, e a chaveta; arruella. V.

NINÁR, v. at. Pôr a dormir o minino, adormentá-lo dizendo; *nina nana.*

NÍNFA, s. f. V. Crisalida, e Nympha.

* NINFEA, s. f. Planta aquatica especie de golfão. *Dicc. das Plant.*

* NINGÉLLA. V. Nigella. *Curvo*, *Observ. Med.* 292.

NINGRIMÁNÇOS, s. m. plur. Instrumentos, com que se trabalhavão as marinhas. *Blut. Vocab.*

NINGUEM. Palavra complexa usada como substantivo, e quer dizer *nenhuma pessoa.* Junta-se com *outrem*, *v. g. ninguem outrem*: ou nenhuma outra pessoa. *Palmeirim*, *P.* 3. *c.* 27. *Ulisipo*, *Com. e Camões.* §. *Ninguem*, fem. «não havia ali *ninguem*, que destas cousas estivesse *isenta*» *B. Clar.* 3. *c.* 18. §. *Ser um ninguem*; i. é, pessoa de vil nascimento, ou de pouca consideração, ou importancia. §. Esta palavra usa-se em frases que parecem assertivas, e equivalem a negativas universaes: «loucura é *cuidar ninguem*, que hade entrar no Reino dos Ceos senão polos merecimentos do Redentor»: «He muito atrevimento *pedir ninguem* a Deus que o julgue segundo sua propria justiça»: por «*ninguem* pode cuidar sem loucura, *ninguem* sem muito atrevimento pode pedir»: «sendo o maior dos perigos dar-se *ninguem por* seguro dos que podem sobrevir» [V. o Art. *Outro*, e ahi a differença de *Nenhum*, *Ninguem.*]

NINHÁDA, s. f. Os pintos, que sáem dos ovos, que se deitão por uma vez. §. Os ratinhos, que a mãi pario de uma vez, *uma* ninhada *de ratos, de coelhos, etc.*

NINHARÍA, s. f. Coisa de mininos; usa-se no fig. por coisa de pouco, ou nenhum valor, ou importancia.

NINHÈGO, adj. Tomado no ninho, e feito á mão: *v. g. falcão* —. *Ulis. f.* 213. oppõi-se a *safaro*, que se cria no mato: *v. g. açor ninhego. Arte de Caça*, *pag.* 13.

NÍNHO, s. m. Cama onde as aves pousão, poĩ os ovos, e os empolhão, e tirão seus pintãos: «fazem as aves seus *ninhos* tão mimosos por dentro, tão resguardados por fora» *Lucena.* §. Cama, onde os ratos, coelhos, e outros animáes parem, e pousão. §. fig. Patria, berço, morada. *Camões.* «*por hum pregão do* ninho *meu paterno*» *Eneida*, *IX.* 29.

29. «Império que te arreyas de seres de Candace, e Sabá ninho» *Lusiadas, X.* 52. *e VIII.* 3. «— Hispano» região, terra. §. *Ninho*, fig. as aves que estão nelle: «*pasto buscando para os amados* ninhos *que mantèm*» *Cam. Egl.* 2. §. «*huma açudada, em que há quatro* ninhos, *ou canáes*» *Elucidar.* Art. Açudada.

* NINÍVEO, adj. De Ninive, ou pertencente a Ninive antiga cidade da Assiria. *Man. Thom. Phenix.* 4. 11.

NÍPA. V. Nimpa. Arvore que dá os cocos, de que se distilla a *nimpa*, ou *nipa*. *Barros*, 3. *D. f.* 128. ỳ. *col.* 1. «*as* nipas, *que são os vinhos d'aquellas partes*» *Couto*, 10. 7. 12.

NISÁN, s. masc. O primeiro mez do Anno Judaico.

NITÈNTE, adj. Nedio, nitido, luzidio, anafado. *Eneida, III.* 5. «*nitente* touro» §. Que resiste, forceja contra. *Eufr. Prologo.* (de *niteo*, e *nitor.*)

* NITÍCORA, s. f. Passaro nocturno, a que uns chamão corvo marinho, outros mocho. *Elegiada, C.* 5. *out.* 10.

NITIDÈZ, s. f. ou NITIDÈZA, Lusimento, limpeza, *v. g.* da typografia, edição, impressão. term. usual. Aceio nos tipos, tinta, vivos, bons espaços, ètc.

NÍTIDO, adj. poet. Luzidio, luzente, lizo, nitente, resplandecente. *Cam.* «*as aguas* nitidas *d'argento*» *e Ecloga* 7. «*as* nitidas *estrellas*» *Lus. IV.* 67. «*nitido* semblante» *Eneida, VIII.* 138. o — candor ros'esmaltado Das faces de Nerina.

NITRÈIRA, s. f. Lugar onde se ajunta o nitro, que depois se depura das materias a que está unido ali.

NITRÍDO, s. m. poet. V. Rincho do cavallo.

NITRIDÒR, adj. Que rincha: *v. g. o* nitridor *ginete.* poet.

NITRIFICÁR-SE, v. refl. Formar-se em nitro.

NITRÍR, v. n. poet. Rinchar o cavallo. *M. Conq. V.* 58.

NÍTRO, s. m. Sal formado pela união do acido nitroso com um álcali fixo; salitre.

NITRÓGENO, adj. Que gera, produz nitro; ou salitre. t. de Chym.

NITRÒSO, adj. Que contèm nitro: *v. g.* terras *nitrosas.* §. Da natureza do nitro, ou salitre, ou que se forma, ou extrái delle, *acido* —.

NIÚ, antiq. Nenhum.

* NIVATÒR, s. m. Passaro da India, similhante ao faizão. *Pinto, Peregr. c.* 83.

NIVÉL, s. m. Livel. V. *Ledo, Descr. ult. ediç. Maus. Afric.* 143. *n. ediç.* «de rasos buxos *a nivel* nascidos» iguaes em altura, uns dos outros. fig. «*a vida deste Vice-Rei deve ser regra, e* nivél *de todos os outros*» *Couto*, 6. 6. 9. (de *niveau* Franc.)

NIVELÁDO, p. pass. de Nivelar.

NIVELADÒR, s. m. O que põi ao livel, ou nivel.

NIVELAMÈNTO, s. m. O acto de nivelar.

NIVELÁR, v. ativ. Pòr ao livel, ou nivel: *v. g.* nivelar *um terreno com outro;* pò-lo da mesma altura. §. Tomar o Livel, ou nivel, a altura, ou declividade do terreno. §. Examinar com o olivel, se a superficie está bem plana, e sem altibaixos, ou pendòr. §. *Nivelar o tiro;* enfiá-lo com a altura do *ponto*, enfiá-lo ao alvo. *Vieira.* §. fig. Pesar, medir, ponderar as razões, considerar a proporção, ou razão entre duas coisas, graduar, proporcionar: *v. g.* nivelando *pela grandeza da traição a atrocidade do supplicio. (Guerra Brasil.)* commedir, igualar á altura.

NÍVEO, adj. Alvo como neve: *v. g.* o niveo *cisne. Lus. IX.* 63. *Eneida, X.* 52. «*níveo* coro de Ninfas»: «*niveo* Pallante» encanecido. *Eneida, XI.* 9. «*niveas* cãs» — *braços; mãos* —.

NO: O artigo *o* por eufonia precedido do *n: v. g. não* no *via;* por *não* o *via. Ulis.* 2. 5. *f.* 129. §. Quando se cala a preposição *em*, que deve vir: *v. g. em no anno*, abreviado; *no anno;* não porque *em* se mude a *n*, mas porque se omitte a preposição, e fica um *n*, que se entremettia por eufonia, a evitar o hiato da nasal *em* com *o* artigo, como em buscarem-no, dizem-no, *etc.* (V. Nos) *Ord. Af.* 1. 62. 26. «*em no* livro» *e L.* 2. *f.* 19. «*em nas* possissões»: «*em no* termo: ou do nasal *do* com *o* artigo, *v. g. Ao Rei não* no *servem por bem acondicionado, senão por dadivoso. Ulis.* 2. 6. hoje não somos tão melindrosos, e dizemos *não o servem, etc.* e mais estranhão alguns o adoçamento antigo *não no servem*, que se vai antiquando, ou se usa na pratica familiar. §. Nestes, e semelhantes exemplos o artigo faz vezes de relativo do nome antecedente, e em diversas relações de paciente, como aqui, ou de sujeito: *v. g. eu não* no *estava tão bem:* por «*não o estava*» Hoje mais geralmente omittimos o *n: v. g. não* o *servem, não o estava:* e conserva-se nos pacientes pospostos ao verbo: *v. g. buscárão-no, dizerem-no, virem-no buscar:* e ainda o antepomos, para evitar o *no: v. g. o buscárão, o virão, etc.*

NÓ, s. m. Laçada, que se dá com extremos de duas cordas, fitas; ou fazendo um circulo com ella, e passando a ponta por dentro delle, e puxando-a. §. *Nó corredío;* o que se desata puxando por um extremo de fita; oppôi-se a *nó cego*, que não se desata como o *corredío:* fig. vinculo: «desatar *os nós* da amizade»: «os — conjugaes»: «abraçar-se com apertados *nós*» abraços. §. *Nó de paz*» *Barros*, 2. 4. 3. §. O *nó papo*, o nó do pescoço. *Ined. III. fol.* 209. §. *Nó Gordiano*, ou *Gordio*, no fig. embaraço, difficuldade, que se não desfaz, nem vence facilmente. *Sousa.* «*Soltar* algum *nó*» explicar, desfazer difficuldade, objecção. *Vieira.* §. fig. *Nós da amizade. Pinheiro*, 2. *f.* 31. «não tinha mais *nuos d'amizade, etc.* «o *nó* d'esta amizade Entre vós firmemente permaneça» *Lusiadas, VII.* 62. §. *Nós dos dedos;* as articulações: e á imitação o *nó das canas;* a divisão que separa um gomo, ou vão, do outro: os *nós*, ou juntas, e articulações dos ossos das pernas, etc.; e dizemos *curto dos nós*, o que é baixo em estatura, e tem as distancias, ou longor das articulações umas ás outras, curto: fig. «*merecimentos curtos dos nós*» baixos, vulgares, apoucados. §. Na madeira *nó* é a disposição das fibras, que dobrão, e como que fazem uma prominencia, e nelles é a madeira mais dura. §. *Nó de Hercules;* i. é, indissoluvel. *Eufr.* 5. 4. §. *Nós na tripa.* V. Volvulo. §. *Nó na garganta;* a prominencia que os homens tem nella. *V. de D. Paulo de Lima, c.* 6. e fig. difficuldade de engulir, e embaraço, que aí se põi a quem tem dòr, e afflicção: *v. g.* poz-se-me um *nó na garganta.* §. *Nós*, na Astronomia, os pontos, em que as Orbitas dos Planetas cortão a Ecliptica. §. *Ser o nó* de alguma facção, feito, negocio; o duro, difficil, obstaculo, o que se hade cortar, vencer. *Eneida, X.* 105. «Abante era o *nó*, e firmeza do combate.»

NÓA, s. f. Hora do Officio Divino, entre a Sexta, e as Vesperas.

NOBILIARCHÍA, s. f. Livro, que trata dos appellidos de nobreza, de suas armas, brasões, etc.

NOBILIÁRIO, s. m. Livro, ou escritura das gerações dos nobres, e das suas propagações, allianças, etc. *Nobiliario* do Conde D. Pedro.

NOBILIARÍSTA, s. c. Autor, ou Autora de Nobiliario. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 183. ỳ. *col.* 2.

* NOBILISSIMÁDO, s. m. Dignidade de nobre. *Bern. Florest.* 4. 1. *E.* 8.

* NOBILISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Nobremente. *Maris, Dial.* 2. *c.* 5.

* NOBILÍSSIMO, superl. irreg. de Nobre, muito nobre. Forma —. Espirito — *Lucena*, 8. *c.* 13. *e* 15. Homem — *Chron. de Cister.* 2. 26. Templo — *Arraes, Dial.* 10. 58. Corte —. *Vieira, Serm.* 7. 96. V. Nobrissimo.

NÓBRE, adj. Conhecido, e distincto pela distincção, que a Lei lhe dá dos populares, e plebeos, ou mecanicos, e entre os Fidalgos por grandes avoengos, ou illustres meritos. «Go-

"*Gomes Freire* nobre Fidalgo, *e de grande coraçom dixe... ó maa noite, para quem te apparelhas?*" *Ined. III.* 355. §. *Partes nobres;* i. é, sem as quaes o animal não póde viver; *v. g.* o coração, cerebro, bofe, etc. §. Notavel por excellencia, ou primor: *v. g.* o Leão é *nobre* entre os animáes; o cedro, a palmeira entre as plantas: *casas, ou paços* nobres: *a* nobre *Hespanha. Cam.* "*a* nobre *ilha da Taprobana*" §. *Acção nobre;* digna de homem de bem, e *nobre.* §. *Alma nobre;* que tem sentimentos elevados de virtude, honra, generosidade, etc. [§. *Nobre* quer dizer litteralmente o que é conhecido: e no sentido mais particular, em que aqui o tomamos, exprime a qualidade do homem, que é distincto dos plebeus; que tem a qualificação legal da *nobreza*, ou esta seja herdada de seus avós, ou adquerida por merecimentos e serviços. *Illustre* é o homem, que se tem feito esclarecido por seus relevantes meritos pessoaes; que tem adquirido fama, lustre, e claridade, ou por grandes talentos e virtudes; ou pelos eminentes empregos publicos, que tem exercitado, e desempenhado; ou por serviços não vulgares feitos á patria, ou á humanidade. O ser *nobre* depende das leis, ou da vontade dos principes; ellas, e elles podem dar e tirar a *nobreza.* Mas o ser *illustre* depende do merecimento proprio, e da opinião que delle tem os homens, fundada em feitos uteis, gloriosos, esplendidos. Cada um pode fazer-se *illustre* a si mesmo, sem dependencia da authoridade publica, e talvez a despeito della. O homem sem merecimento pode ser collocado na classe dos *nobres;* mas nunca será *illustre.* Ao contrario o heroe da virtude, o homem de genio, o artista original, o grande escriptor, que talvez não alcança, nem pretende gráo algum de *nobreza* legal, pode fazer-se *illustre* por suas obras, e merecer a estima, o respeito, e a fama esclarecida, que se não concede ao *nobre*, sómente por este titulo. Em summa, o homem, que se faz *illustre*, é por isso mesmo *nobre*, no sentido mais amplo desta palavra, i. é, faz-se conhecido, e distincto de todos os mais, que não tem igual merecimento. O homem *nobre* porem, não lhe basta esse titulo, e essa distincção para ser *illustre. Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 46.]

NOBRECÈR, v. at. V. Ennobrecer. § e fig. Ornar. *Resende, Chron. J. II. c.* 202. nobrecer *os Paços da Cidade. Ferr. Carta* 3. *L.* 1. *B.* 2. 1. 4. — *a praça:* e 3. 6. 4. "a pescaria das perolas *nobrece a cidade.*"

NOBRECIMÈNTO, s. m. fig. "*para o* nobrecimento *de Malaca*" *B.* 2. 6. 6.

NÓBREMÈNTE, adv. Com nobreza.

NOBRÈZA, s. f. O ser nobre; distincto por Carta que ennobrece, ou por nascer de pais, que o erão: Os modos de adquirir *Nobreza*, ou *Gentileza* tras *a Ord. Af.* 1. *T.* 63. §. 6. *e* 7. *Severim, Notic. Disc.* 3. §. 1. *pag.* 182. *ult. ediç. a pag.* 183. *as* 5. *classes de Nobres.* §. fig. *A* nobreza *do estilo, das acções;* a elevação, que o distingue do vulgar, e plebeu, ou pedestre. §. O corpo das pessoas nobres, de mayor ou menor graduação, da primeira classe, ou de outras inferiores. §. Uma fazenda de seda vulgar. §. *Nobrezas:* acções nobres. *Palm. P.* 2. *c.* 42. "*Nobreza* he huma conhecença (fallando assi) ou notoriedade de alguma cousa avantejada em calidades, ou feitos bons ou máos... de maneira, que *nobre* quer dizer cousa conhecida, e *nobreza* conhecença... homem *claro* por *nobre*... Boecio, chama em muitas partes *clareza* á *nobreza, etc. etc.*" *Leitão d'Andrada, Dial.* 18. *p.* 542.

* NOBRÍSSIMO, superl. de Nobre, muito nobre. Principe —. *Pint. Dial.* 2. 3. 10.

NOÇÃO, s. f. Noticia, ideya, conhecimento: *v. g. ter, ou dar* noção *de alguma coisa. Noção Divina;* i. é, noticia, conhecimento de Deus, e seus attributos. *Vieira.*

* NOCÈNTE, adj. Danoso, prejudicial, que faz mal. *Hist. Naut.* 2. 431. *Matos, Jerusal. Libert.* 9. 65.

NOCENTÍSSIMO, superl. (de *Nocens*, Latino) Que faz muito dano. *Pinheiro,* 2. 71. "*nocentissimos* delatores."

NOCHÁTRO, s. m. t. d'Ourív. Sal ammoniaco.

* NOCIONÁL, adj. Theol. Que diz respeito á noção. *Vieira, Serm.* 12. 192. Sabedoria pessoal, e *nocional*, e em Deos (como ensinão todos os Theologos) primeiro he o essencial que o *nocional.*

NOCÍVAMENTE, adv. De modo nocivo, com dano.

NOCIVIDÁDE, s. f. O malificio, ou a qualidade, capacidade de fazer mal fisico, ou moral: "*a — deste veneno; d'este crime, ou acção*" t. us.

NOCÍVO, adj. Que faz mal, danoso.

NOCTAMBULO, adj. Poet. Que anda, e vaga de noite. *Elpino Duriense* "*os — Deuses.*"

NOCTÍVAGO, adj. Que vaga ou anda de noite. poet. *Insul.* "*as* noctivagas *estrellas*" *fantasmas —, larvas —, curujas —, bruxas —, ladrões —, cães —:* "*lumieiras —, perilampos —* fuzilão": "phosphoreão *noctivagos insectos*": "*os noctivagos lobos.*"

NOCTURLÁBIO, s. m. Instrumento para achar as horas pela posição da Estrella do Norte. *Blut. Vocab.*

* NOCTÚRNA, s. f. Certo genero de planta. *Blut. Suppl.*

NOCTÚRNO, s. m. Uma das tres partes, em que de ordinario se dividem as Matinas; cada *Nocturno* tem uns tantos Salmos, e Lições.

NOCTÚRNO, adject. Da noite: *v. g. sombra nocturna. Cam.* §. Noctivago, que anda de noite. *Cam.* "*ver o* nocturno *moço em ferro envolto*" *Ode* 4. *Lucena.* "aves *nocturnas*" §. *Signo, planeta nocturno;* em que dominão as qualidades passivas; *v. g.* humidade, secura, etc. t. d'Astrologia. §. *Demonios nocturnos;* que tentão á noite.

* NOCUMÈNTO, s. m. p. us. Mal, damno, perjuizo. *Mir. Tryunf. da Cruz,* 2. 4. *p.* 27. ✝.

NÓDA: *por* nodoa: "*toda a* noda, *e* torpeza do peccado *se lava interiormente*" *Cat. Rom.* 186. "*a graça tira todas as* nodas *de nossas almas*" *Id.* 249. Na fama ou honra, *pòrlhe noda. Lus. III.* 17. "— negra, e feya" *idem*, 10. 47.

NÓDOA, s. f. O sinal, mancha, que deixa, *v. g.* a tinta, os acidos, os azeites, que cayem na roupa. §. fig. Mancha: *v. g.* nodoa *tão feya em gesto tão formoso. Cam. Egl.* 2. "— *na fama*" *Idem*": "nodoa *na reputação*": "*pòr* nodoa *á memoria de alguem*" *Barros, Elogio I.* nodoa *de suspeita. Sá Mir. Carta* 6. (V. Noda) O cordeiro sem *nodoa*, fig. Jesu Christo. *Cathec. Rom.* 152. sem magoa, ou macula.

NODÒSO, adj. Que tem nós, ou prominencias no seu corpo: *v. g. a* nodosa *clava de Hercules; os* nodosos *dedos*, do que está tisico, e mui magro. §. *Gota nodosa;* a que dá nas articulações. *H. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 9.

NOÉL, s. m. Páo cilindrico, ou roliço, que se mette no meyo do petardo, quando o carregão; e tirado depois o *noel*, fica o petardo atacado com um vão, ou oco da feição do *noel*, que se enche de polvora seca. *Exame de Bombeiros.*

NOÈTE, s. m. Nos chapéos de chuva, é um como cubo de roda, que anda enfiado na basta, ou pé, e d'onde nascem as varetas; o *noete* (V. Peão.) corre ao abrir, e fechar o chapéo. *B.* 3. 10. 9.

NOGÁDA, s. f. Flor de nogueira. *B. Per.* §. *it.* A salsa, ou molho feito de nozes.

NOGÁL. V. Nogueiral.

NOGUÈIRA, s. f. Arvore que dá nozes.

NOGUEIRÁDO, adj. Còr de nogueira. *Port. Rest.*

NOGUEIRÁL, s. m. Mata de nogueiras.

* NOIRA, s. f. Passaro das ilhas Molucas similhante ao papagaio. *Blut. Suppl.*

NÒITE, s. f. O tempo em que o Sol anda por baixo do nosso horizonte, e fica escuro o nosso hemisferio: « na seguinte *noite* » *Flos Sanctor. pag. LXXVIII.* §. *A prima noite;* no principio della. §. *Noite fechada;* i. é, passada a boca da noite. §. *Alta noite;* i. é, já tarde de noite. §. *Fazer noite:* pernoitar, ou passa-la em alguma parte. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 22. *fim.* grande escuridão: « Era huma *noite de nuvens* de fumo » (da artilharia) *Barros*, 2. 5. 9. §. fig. « *na* — e trevas destas politicas » §. *Deixar alguem ás boas noites*, ou *ás escuras;* sem dizer ao que veyo. *Eufr. Prol. it.* deixar baldado, frustradas as esperanças. *Eufr.* 3. 5. §. fig. A morte: « deixando em *triste noite* a triste vida » *Cam. Od.* 12. §. *Noite, e dia;* i. é, de dia, e de noite, ou sempre. *Ferr. Tom.* 1. *p.* 226. « *noite e dia* vigia, e anda emboscado » *Sagramor*, 1. *c.* 23., « *sobre que tem* noute e dia *grande resguardo* » §. f. « dormir na — do peccado » trevas, cegueira. *Mart. Cat.* 345. « homens que nas suas vidas forão *noite*, ou nuvens muito escuras » *idem*, 511. « estrellas na *noite* dos erros » *ibidem* os sabios.

NOITECÈR, verb. n. Fazer-se noite, anoitecer. *B. Clar.* 2. *c.* 21. *ult. ed. em* noitecendo *chegarão a elle.*

NOITESÍNHA, s. f. dimin. de Noite. A prima noite: *v. g.* era já *noitesinha.*

NOITIBÓ, s. m. Ave nocturna parda, ou negra, que em voando dá estálos com as azas. §. fig. O que anda vagueando de noite. *Eufr.* 1. 5. noctivago.

NÒIVA, s. f. A mulher, que vai casar, ou casada de pouco. §. fig. A desposada.

NÒIVO, s. m. O que está para casar, ou casou de pouco. §. Desposado.

NOJÁDO, adj. Enfadado, agastado. *Ined. I. f.* 320.

* NOJENTÍSSIMO, superl. de Nojento. *Agiol. Lusit.* 2. 161.

NOJÈNTO, adj. Que causa nojo, asqueroso: *v. g. chagas* nojentas. *V. do Arceb. L.* 6. *Ulis. f.* 212. *ỷ.* « mal de S. Lazaro, que o fazia *nojento* » *Couto*, 5. 1. 10. §. O que tem nojo de tudo. *Eufr.* 5. 1.

NÒJO, s. m. Damno, mal. *Cast.* 8. *f.* 48. « *o pellouro ia já tão morto, que dando em hum barril de polvora desfundado, não fez* nojo *algum* » *Barros.* « era tão liberal (Antonio da Silveira, o de Diu) que *lhe fez isso nojo com elRei* » (e por isso o não fez Governador da India o Senhor D. J. III.) *Couto*, 5. 6. 7. Neste sentido vai-se antiquando. §. Desgosto, sentimento por morte d'alguem, ou outra causa molesta. *Men. e Moça*, 2. *c.* 14. « sem tornar-vos a magoar contando-me vós vosso *nojo* »: « não lhe anticipa a morte o *nojo*, ou o cuidado » *Bern. Rim.* aborrimento. §. Gonsalo Peres (o de Besteiros) tomou tanto *nojo* de ver (os Castelhanos) arrastarem a bandeira Real Portugueza, etc. *Leão, Chron. Af. V. c.* 52. paixão, sanha: « qualquer *nojo* que tivesse do Capitão » *Barros*, 3. 3. 2. *Eneida, VII.* 30. « o tempo longo tira aos homens o *nojo* » *Costa, Ter.* 2. *fol.* 73. « ver tanto *nojo* (desgosto) de hum filho » *Ferr. Bristo*, 4. 5. §. Nausea, revolvimento, embrulho do estomago, que precede ao vomito: *v. g.* é tão porco, que faz *nojo;* asco, vascas. §. Enfado, desgosto, aborrimento. « *Oh que não sei de* nojo *como o conte!* » *Lus. V.* 56. « morrer de velhice, e *nojo* » *B.* 3. 1. 4. *Couto*, 6. 9. 1. « o piloto... ficou tão corrido, que se metteu no seu camarote, e em tres dias morreu de *nojo* » *Ord. Man.* 1. 15. 32.

NOJÒSO, adj. Danoso, enfadonho, aborrido: « a vida (sem luz) dos homens fòra triste, e *nojosa* » *Leão, Descr. c.* 25. (de *enuyeux* Francez.) *Eufr.* 2. *sc.* 1. *Orden. Af.* 4. *Tit.* 2. §. 3. *pag.* 33. « som a nós, e aos nossos Regnos, e Senhorio, e povoo mui *nojosos*, vergonçosos, e empeciveis » §. Que causa nojo, asco. §. Torpe, sujo. §. « *Nojosa ingratidão* » *D. Franc. Man.*

NOLI ME TANGERE, s. m. Chaga cancerosa. §. Uma planta officinal. (*balsamina lutea, impatiens herba.*)

NÒMADES, s. m. plur. Povos vagabundos, que vivem do gado, que apascentão, mudando de pouso logo que desfrutão os pastos: dibras, povos, ou selvagens de corso. *Marinho, Antig.* 26.

NOMBRAMÈNTO. V. Nomeação para postos militares. *Regim. das Ordenanç. Vieira, Carta* 96. *Tomo* 1. *Port. Restaur.*

NÒME, s. m. Grammat. O substantivo, ou parte da Oração, com que damos a conhecer, e significamos os individuos: *v. g. Lisboa*, o *Mondego*, o *Atlas, Jesus, Pedro, etc.* ou as especies, e os individuos que as compoĩ: *v. g.* o *homem*, ou *este homem.* §. fig. Credito, reputação: *v. g.* homem de *muito nome. Arraes*, 4. « *ganhar, adquirir* nome » *Barros.* « pregador de *nome* » *Vieira.* §. *Dar o nome:* i. é, o Santo no serviço militar. *Ord. Af.* 1. 52. §. 12. §. *ainda leva o nome;* retèm. *Ined. III.* 51. §. *Chamar nomes;* i. é, *nomes* injuriosos. §. Na Escritura, poder, virtude: *v. g.* expulsa os demonios, e faz milagres *em nome de Deus.* §. *Ter o nome, e a voz de alguem;* chamar-se seu vassallo, ser do seu bando, e chamar, ou appellidar o seu nome, e voz nos rebates, apellidos, e nos conflictos, e desordens; como é costume dizer *aqui d'elRei.* Assim se dizia: *aqui do Duque, etc.* conforme era o Senhor; e isto foi defeso, mandando-se que a *voz*, e o *nome* invocado fosse sempre *aqui delRei.* V. *Ined. I. pag.* 402. *Ord. Filip.* 5. *T.* 44. V. Voz.

NOMEAÇÃO, s. f. O direito de nomear alguem para officio, beneficio: o acto de nomear: *v. g. a* nomeação *compete-me; eu fiz esta* nomeação. §. No Jogo *da Pella*, é o dinheiro, que reparte c'os parceiros, aquelle que ganha o jogo.

NOMEÁDA, s. f. Bom nome, renome, reputação, celebridade, fama: « vergonça, e má *nomeada* » máo nome. *Orden. Af.* 5. 31. 4. defamação. *Arraes*, 1. 19. *e* 5. 20. §. Uma moeda d'el Rei D. João I. de prata do tamanho de meyo tostão.

NOMEÁDAMENTE, adv. Particular, individualmente, *v. g. apontou em alguns geralmente, e* nomeadamente *em ti. V. do Arc.* 1. 4. *B.* 1. 1. 12. « *nomeadamente* em os capitulos das pazes. »

NOMEÁDO, part. pass. de Nomear. Designado, e descripto: *v. g. obras pias, que não fossem* nomeadas *pelo testador;* determinado, expresso. *Severim, Notic. fol.* 28. §. Eleito, ou apontado. §. Afamado, celebrado.

NOMEADÒR, s. m. NOMEADÒRA, fem. Pessoa que nomeya, ou tem o direito de nomear. *Orden.*

NOMEADÚRA. V. Nomeação.

NOMEÀNTE, p. at. de Nomear. §. subst. Pessoa que nomeya. *Ord. M.* 4. 77. 33.

NOMEÁR, v. ativ. Chamar alguem pelo nome. §. Dizer quem é declarando o seu nome, ou o que é: *v. g. censurou o defeito sem* nomear *as pessoas, que nelle cayem.* §. Eleger para Beneficio, posto, facção; designar. §. « Vós me *nomeareis* » i. é, dareis um nome, por coisa de saber, que se enculca; por bom alvitre que se dá, ou conselho proveitoso. *Eufr.* 2. 3. e *Ulisipo.*

NOMENCLADÒR, s. m. Em a antiga Roma, era o servo, que acompanhava os Nobres Romanos, e Candidatos, e dizia-lhes os nomes das pessoas, a quem encontravão, para que os Senhores, como se os conhecèrão, os saudassem pelo nome. §. O que nomeya, e chama as pessoas, que hão-de ficar a jantar com o Papa.

NOMENCLATÚRA, s. f. Officio de Nomenclador. §. Serie, escolio de nomes: *v. g. saber a* nomenclarura *dos instrumentos das Artes.*

NÒMINA, s. f. Bolsa, em que andão reliquias, ou orações impressas; ou talismans. *Eufr.* 1. 1. e 2. 3. « das sepulturas (de umas Santas) levão terra para *nominas* » *Chron. Cist.* 6. *c.* 34. « *maleitas sarando com* nominas *da pedra do seu sepulcro* » *Ibid. nomina* com breve, ou palavras de virtude para fazer, ou sofrer, coisas ex-

extraordinarias, que se tras ao pescoso. *Vieira*, 12. *f.* 158. 2. e V. Patuá. §. Prego doirado, ou peça semelhante dos arreyos, e peitorães da besta. *Couto.* §. Nomeação: *v. g* a nomina *destes Beneficios. Vieira*, *Cartas*. *Tom.* 1.

NOMINAÇÃO, s. f. Parte do Ornato Rhetorico, que consiste, ou em dar nome á coisa innominada, ou dar-lho mais expressivo, que o proprio.

NOMINÁL, adj. Que não existe realmente, mas só existe seu nome; imaginario: *v. g.* os *réis*, ou *reaes* são moedas *nominaes* » §. *Filosofos Nominaes*, erão os que dizião, que não há naturezas universaes, mas unicamente nomes communs abstractos, e universaes em se podèrem accommodar a individuos, a que se dá o mesmo nome: oppost. aos *Realistas*.

NOMINATÍVO, s. m. Em Latim, Grego, etc. é a terminação do nome, que indica a relação do sujeito, ou a variação de que se usa, quando do objecto significado por esse nome se affirma, ou nega alguma coisa: nós temos um arremedo do *nominativo* em *Eu: v. g.* Eu *leio:* Eu *sou* *sou mortal.* §. *Nominativos:* as declinações dos nomes: *v. g. já dei* Nominativos; *sabe* Nominativos; etc. nas escolas de Latim, e Grego.

NÒMOCÀNON, s. m. Lei do Soberano sobre materias tangentes á Igreja, e seus Ministros, Disciplina Ecclesiastica, etc. e coisas adiaforas, ou quando impõi silencio a questões e doutrinas dogmaticas não recebidas pola Igreja Universal, que occasionão perturbações aos seus vassallos, a doutrinas que se enculcão como dogmas e o não são, para perturbar o estado, e o povo.

NOMOTHÉTICO, adj. Que respeita á legislação, ou Arte de legislar. *Estatut. da Univer.* « Jurisprudencia *nomothetica.* »

NÓNÁDA, s. m. ou fem. « Coisa de *nonada* » i. é, de nenhum ser, e importancia: ou de mui pouco ser. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 176. ✝. « os nónádas, *de que vossa alma está presa* » *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 250. *col.* 2. « hũas — » *Paiva*, *Serm.* 3. *f.* 53.

NONAGENÁRIO, adj. De noventa annos.

NONAGÉSIMO, adj. numeral ordinal. O que na serie se ségue ao 89. e em que cái o 90.

NÓNAS, s. f. plur. t. dos Romanos. Erão aos 5. dias dos mezes, menos as de Março, Mayo, e Julho, que caião aos 7.

NONCA. V. Nunca.

NÓNDO, s. m. Animal de Sofala como um Cavallinho Galliziano, senão que tem os pés mais curtos que os braços, ou mãos. *Santos.*

NÓNES, s. m. plur. Numero impar: *v. g.* 3. 5. 7. 9. etc. *pares*, ou *nones?* (Franc. *pair ou non?*)

NÒNIO, s. m. Um ponto de divisão para dimensões mais exactas nos Quadrantes de navegar, inventado pelo celebre Pedro Nunes, Mathematico Portuguez.

NÓNNÁDA. V. Nonada. Alguma coisinha.

* NONNO, s. m. « O nome *Nonno* tambem significa Pai ou Padre, e servia para denotar a reverencia filial em quem o dá » *Bern. Florest.* 1. 6. 46. §. 2.

NÒNO, adj. artic. ordinal. Que fica entre o oitavo, e o decimo. §. *A nono;* i. é, a Classe, em que se ensinavão Nominativos, e Linguagens nas Classes Jesuiticas.

NÓRA, s. f. Roda, que anda perpendicularmente sobre a boca de um poço, e sobre a sua circumferencia assentão duas cordas parallelas, a que vão atados os alcatruzes, para tirarem agua, e a vasarem n'um coche, donde se deriva para os tanques, etc. a tal roda é movida por outra, e esta por um carrete, que anda num páo perpendicular movido por um boi, que tira por um braço pregado neste páo. §. fig. A mulher do filho se diz *nora* a respeito do pái, ou mãi de seu marido, i. é, de seu sogro, ou sogra: *digo-vos eu* nora, *entendei-me vós sogra:* modo proverbial de fallar, de que usa aquelle, a quem se dá a entender alguma coisa, parecendo que a dizemos a outrem.

NÓRÇA, s. f. Herva de que há varias especies, trepadeira, arrastadeira, ou reptil, branca, e preta. *B. Pereira.* (*vitis.*)

NORCHÍLA, s. f. A femea do Negundo.

NORDÉSTE, s. m. Quarta do vento entre o Septentrião, e Oriente; no Oceano se chama *Galerno:* há Nordeste quarta de Norte, e quarta de Este.

NORDESTEÁR, v. neutr. Declinar a agulha do Norte para l'Este. *Roteiro da India*, *f.* 3. *M. Pinto*, *c.* 223. « E porque as agulhas aqui neste clima *nordesteárão.* »

* NORDÉSTEO, adj. Do Nordeste, ou pertencente ao Nordeste. *Bern. Ultim. Fins.* 2. 2.

* NORE, s. m. Passaro da Ilha de Moluco, especie de papagaio. *Cout. Dec.* 4. 7. 10.

NÓRES, s. m. plural. « *dous* nores *da Banda*, *que são peças*, *que se dão ás mulheres* » *Couto*, 8. 2. 2.???

NÓRMA, s. f. Regra, direcção: *v. g.* *a* norma *das acções.* §. Regimento, regulamento.

* NORMÀNO, ou NORMÀNDO, adj. Da Normandia, ou pertencente á Normandia. *Rib. de Macedo*, *Juizo Hist.* 85.

NÓRNORDÉSTE, s. m. Meyo vento entre o Norte, e o Nordeste.

NÓRNOROÉSTE, s. m. Meyo vento entre o Norte, e o Noroeste.

NÓROÉSTE, s. m. Quarta de vento, entre o Norte, e Poente; há Noroeste quarta de Oeste, e quarta de Norte.

NÓROESTEÁR, v. neutr. Declinar a agulha para Oeste, ou Poente.

* NORSA. V. Norza.

NÓRTE, s. m. Um dos quatro pontos Cardinaes do Mundo, opposto ao Sul: *v. g.* vente embora do *Norte.* §. Vento opposto ao Sul. §. *Pólo do Norte*, opposto ao do Sul. §. *O Norte da Agulha;* o rumo que ella aponta, e busca regularmente, e que na Rosa nautica, ou papellão, onde estão pintados os rumos das agulhas de marear se indica com a pintura da flor de liz. §. *Estrella do Norte:* a Ursa Menor. §. *O Norte:* as Terras sitas para o Polo do Norte. §. fig. Guia, ponto em que pomos a mira, para nos governarmos: *v. g. o* norte *da Salvação. Vieira.* « *os Reis para favorecerem os vassallos*, *tem por* Norte *a virtude* » *Arraes* 5. 12. « *seguir os* nortes *dos filhos do mundo* » *Arraes*, 7. 6. « *a razão dos tempos* (a Chronologia) *he. o* norte *das Historias* » *Leão*, *Chron. do Conde D. Henrique*, *c.* 3. « hoje o *norte* serás da minha Lyra » a que ella dirija seus sons, versos. *Diniz*, *Pind.* (de Duarte Pacheco) §. Director: *v. g.* Mercurio sou... norte *dos trampões. Ulis. fol.* 3. ✝. §. *Fazer a alguem perder o* Norte *de fazer alguma coisa;* i. é, fazè-lo desacertar, dirigir-se, governar-se, conduzir-se mal, ou dictames e principios errados, haver-se differentemente de seu costume, ou mal; ou sair do seu modo, termo, habito, praticas ordinarias, e perder-se em coisas novas, e desusadas para elle. *Eufr.* 3. 2. *se entende que tenho* perdido o norte *neste governo* (do espiritual, e temporal da pessoa, e Arcebispado). *V. do Arc.* 1. 23. §. *Perder o Norte:* ficar enleyado, por se ver fóra de seu costume, ou fóra das suas balizas, rumos, dictames, mossas de páo, ou ramerrão. *Arraes*, 1. 20. §. *Ir Norte Sul em alguma coisa;* fazer o contrario, opposto diametralmente do que convèm; errar em claro, ou de todo em todo. *Eufros. e Ulis.* 5. 7. *fol.* 260. ✝. « *se falais por equivocos* norte sul *do que houvera de ser* » i. é, diametralmente contrario, opposto.

* NORZA, s. f. Herva. V. Norça. Os Castelhanos chamão-lhe Nueza. *Recopil. de Cirurg.* 286.

NOS: o artigo *os*, precedido de um *n* por eufonia, quando a *os* precede a preposição *em: v. g. em nos* quaes: por *em os* quaes, ou, *nos quaes* como se diz de ordinario. *Ord. Af.* 5. *pag.* 5. e *L.* 3. *pag.* 292. « lhe nam façaes ameaça, nem mal, *nem nos* acha-

achaquedes» por, *nem os* achaquèis. V. Nas.

NOS, com o mudo: variação do pronome *Eu*, que se usa sem preposições: *v. g.* deu-*nos*, buscou-*nos*; *nos* assentámos: indica paciente, ou termo da acção do verbo, em deu-*nos* agua a beber.

NÓS: variação de *Eu* no plur. ou antes o nome, que indica o sujeito da oração quando um diz o mesmo de si, e de outros, ou o nega: *v. g. nós* rimos, e brincámos *muito*. §. Usa-se com preposições: *v. g. a nós, para nós, de nós, por nós, sem nos, em nos, etc.* §. *Nos* é plural de *Nó*; e talvez se escreve assim em vez de *noz*, como no *Filodemo*, 2. *IV.* «vir *á nós*» por *á noz.* V. Noz (*Cam. Tom.* 4. *p.* 168. *Ediç.* 1783.) §. *Nós elRei fazemos saber:* fórmula, com que os Senhores Reis se exprimião até 16. de Junho de 1524. e que o Senhor Rei D. João III. mandou alterar, e mudar na que se usa: *Eu ElRei faço saber. Chron. J. III. P.* 1. *c.* 48. §. *Nós* dizem ainda por *Eu* os Prelados, que se representão fallando de commum accordo com o seu Conselho dos Parocos, e Presbyteros, etc. mas parece fóra de toda a razão, que um Escritor particular diga, *v. g. Escreverei a vida de*... e nós *ajudaremos* o pregão universal de sua fama, etc. transformando-se de um em muitos. [§. *Nós, Nós-outros: nós* diz-se em sentido absoluto: *nós* lemos, *nós* conversamos, *nós* estudamos, etc. *Nós-outros* diz-se em sentido relativo; suppõi sempre classes diversas de pessoas, e refere-se áquella, a que pertence quem falla, com opposição, ou exclusão clara, ou occulta, das outras. Nestas frases: *vós* ides passear, *nós-outros* ficamos trabalhando; *vós* amais a opulencia, *nós-outros* contentamonos com a mediocridade, etc. a opposição é clara. Em estoutras frases: *nós-outros* os que amamos o estudo, nem por isso temos mais estimação; *nós-outros* os que conhecemos o mundo, nem por isso escapamos aos seus embustes, etc. a exclusão é occulta, deve subentender-se. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 170.]

NÓS OUTROS: Usa-se quando um falla por muitos, e especifica parte delles: *v.g.* Vasco da Gama fallando, em nome dos Portuguezes, daquillo que fizerão pola patria, e especificando os que se dedicárão ao descobrimento da India, diz: «*Nos outros* (os que vinhamos a esta empresa) sem a vista levantarmos, etc.» *Lusiadas:* ou differençando alguns dos presentes de outros, que tambem o são: *v.g. nós outros* seguimos diversa opinião, da que *vós outros* seguis, ou *ess'outros, aquell'outros* seguem.

NOSCÁDA. V. Moscada.

NÒSCO: variação plur. de Nós, usadada com a preposição *com: v. g.* venha *com nosco.* Quando a *nós* se ajunta *outro, mesmo*, e outros nomes a prepos. *com* não faz variar *nós* em *nosco;* com *nós outros*, com *nós mesmos. Vieira*, 6. 260. com *nós abaixo nomeados escrivães* da sua vara: etc. com a analogia, que usamos dizendo *com outro eu*, e não *migo; com outro tu*, e não *tigo.* Antigamente se dice *nosco* sem *com* no mesmo sentido. *Elucidar. e Duarte Nunes* diz o mesmo de *Migo, Tigo, Sigo.*

NÓSSO; adj. articular possessivo. Que é commum a todos aquelles, de quem um falla: *v. g.* nosso *pai Adão;* isto é, o pai de nós todos. §. *Saudades nossas;* i. é, de nós. Neste sentido dizemos: *v. g.* dai-lhe *saudades nossas;* i. é, que temos delle: «diz, que *saudades nossas* o atormentão» i. é, as que elle tem de nós: o conteisto tira o equivoco. Deus é *nosso pai*, e *padre nosso;* equival a *pai de nós*, que se não diz, senão quando queremos modificar o attributo *nosso* com algum adjectivo: *v. g.* Deus é pai *de nós todos. Cat. Rom. f.* 25.

NÓTA, s. f. Sinal, que abrevia a escritura: *v. g.* um *D*, por *Dedica; AA*, por *Autores, etc.* §. Sináes usados na Musica, em vez do *ut, re, mi, etc.* V. Sicla. §. Breves apontamentos da substancia da escritura mais larga; os quaes o Escrivão faz no Protocolo, para depois a estender com a miudeza requerida, vulgo o Livro das integras das escrituras, que faz algum Tabellião: ementas, minuta. §. Glosa, explicação, annotação. §. Defeito, de que algum é notado: *v. g.* a nota *de infamia.* §. Reflexão; reparo; censura.

NOTABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser notavel. §. Successo, caso notavel: «*as* — deste anno.»

* NOTABILÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Notavelmente. *Madeira, Meth* 2. 40. 1.

* NOTABILÍSSIMO, superl. irreg. de Notavel. muito notavel. Caso —. *Couto, Vida de D. P. de Lim. c.* 4. V. Notavelissimo.

NOTAÇÃO, s. f. V. Annotação. *M. Lus. P.* 3. *Prol.*

NOTÁDO, p. pass. de Notar. *Pessoa notada;* i. é, notavel, celebre. *Sagramor*, 1. *c.* 37. *fol.* 165. «pessoa antiga das *notadas*» §. Lançado nas Notas dos Tabelliães. *Orden. Af.* 3. 65. 5. *p.* 239. «se quizer o Autor provar per testemunhas, como o dito instrumento (perdido) foi *notado*» §. fig. Censurado, escandaloso: «*acção* —.»

NOTADÒR, s. m. O que nota; o que repara; censor. §. O que faz notas, explicações.

NOTÁR, v. at. Observar, reflectir, advertir: *v. g. assim como* nota *S. Agustinho. Vieira.* §. *Notar alguem de defeito, culpa, vicio;* censurar, reprehender: *v. g.* notava *tacitamente elRei das Terras, que occupára. M. Lus.* §. Dictar: *v. g.* notar *uma carta. Lobo.* §. Tomar conhecimento, e apontar por escrito, em memorial, em roteiro. *B.* 2. 8. 1. «no tempo que D. João de Castro *notou esta Cidade* (Çuaquem no seu Roteiro do Estreito do Mar Roxo)» §. Lançar nas Notas qualquer escritura em forma autentica, e solenne. *Ord. Man.* 1. 59. 1. «que *as notem* logo (as escrituras) em seus livros de Notas» (e não as tomem em canhenhos, nem por *ementas*, por apontamentos, resumos.)

NOTÁRIO, s. m. Escrivão público. § Hoje é Tabellião do Ecclesiastico; e *Notario Apostolico* o que com autoridade do Pontifice, e confirmação do Diocesano, recebe, e despacha actos em materia espiritual.

NOTÁVEL, adj. Digno de nota, advertencia, reflexão; de reparo, de censura, e reprehensão. §. Consideravel. §. *Testemunhas notaveis:* isto é, discretas, entendidas, capazes de dar conta razoada, e bem entendida do que expõi, e dizem. *Ord. Afons. L.* 3 §. *Pessoas notaveis;* dignas de attensão por estado, qualidades de fidalguia, saber, e honra. *B.* 3. 2. 9. «chamou a conselho todolos Capitães, e *notaveis pessoas*» *V. Dec.* 1. *L.* 1. *c.* 2. *e* 1. 4. 1. homens nobres, e cidadãos honrados, os *bons* ElRei D. Af. V. mandou *a todos os Grandes e notaveis* pessoas.... e aos fidalgos, cavalleiros, cidadãos, etc. *Carta Patente de* 8. *de Abril de* 1475. §. *Villas notaveis* são Santarem, Leiria, Olivença, e Guimarens» *Ord. Man.* 1. 2. 22.

NOTAVELÍSSIMO, superl. de Notavel. *Couto*, 4. 10. 3. «Casos *notavelissimos.*»

NOTÁVELMÈNTE, adv. De sorte que causa reparo, novidade; digno de reparo.

NÓTHO, adj. t. de Medic. Espurio, não legitimo: *v. g febre ardente* notha; *pleuriz* notho.

NOTÍCIA, s. f. Informação, conhecimento: *v. g.* noticia *ao público; não tenho* noticia *d'isso.* §. Erudição, leitura, especies: *v. g.* homem que tem muita *noticia.* §. Nova: *v. g.* deu-me a *noticia:* enculca: *dobrarem, crecerem as* —; repetirem-se adquirindo mais probabilidades.

NOTICIÁDO, p. pass. de Noticiar.

NOTICIÁR, v. at. Dar noticia; declarar, fazer saber: *v g.* noticiou-*me a morte de Pedro.* §. *Noticiar-se:* tomar noticia, saber: *v. g. para se* noticiar *ao certo do inimigo. Araújo, Successos Milit.* informar-se, instruir-se, saber.

NOTICIÒSO, adj. Que contèm, ou sabe muitas noticias: *v. g. Livro; homem —. Vieira.*

NOTIFICAÇÃO, s. f. Acto judicial, pelo qual o official competente dá a saber a alguma pessoa a ordem, mandado, citação, ou qualquer despacho do Juiz, ou Magistrado, protesto, requerimento.

NOTIFICÁDO, p. pass. de Notificar. *homem —; citação* notificada *ao reo;* feita, intimada.

NOTIFICÁR, v. ativ. *Notificar alguem;* fazer-lhe a notificação de algum mandado, ou despacho do Juiz. §. antiq. Noticiar, avisar, fazer saber, *v. g.* por Carta mandadeira. *Ined. I. f.* 397. *item*, por palavras: «*as vozes, com que lhes* notificava (um caïdo na batalha), *que não estava morto*» *Chron. de D. J. III. por Andrade.* «*Eu ElRei* notifico, *e faço saber*» *ibid. P.* 1. *c.* 65.

NOTÍSSIMO, superl. de Noto. *Leão, Descr.* «*notissimo* a todos» mui sabido de todos.

NÓTO, s. m. Vento Austral do Meyo dia. *Camões.* «*injuriado* Noto *da porfia.*»

NÓTO, adj. Sabido, conhecido: *v. g. engano —, as prayas* notas. *Camões.* «em termos *notos:* «parte *tambem c'o pao vermelho* nota» (o Brasil) *Lusiadas. B.* 1. 8. 4. *terra —:* «Principio per *se noto*» *Ceita, Sermão, p.* 176. evidente de si mesmo.

NOTOMÍA. V. Anatomia. *Eufr.* 1. 1. *fazer* notomia *em alguem;* esmiuçar, e declarar as suas partes, virtudes, ou defeitos. *it.* maltratá-lo muito no corpo, e na alma: «*nos quaes a melancolia faz* notomias *desesperadas*» *Ulis.* 2. 7. §. *Uma notomia de ossos:* um homem mui magro, como esqueleto, amoxamado, embalsamado, mirrado. *Sousa.* fig. *Fazer notomia da fortaleza* com combates. *Couto*, 6. 2. 1.

NOTOMÍSTAS, s. m. V. Anatomicos. *Ulis. f.* 259. *ÿ.*

NOTÓRIAMÈNTE, adverb. Sabida, manifestamente.

NOTORIEDÁDE, s. f. O ser notorio, sabido vulgarmente: *v. g. a* notoriedade *deste facto, ou sucesso. Port. Rest. Alv. de* 17. *Julho*, 1580. «*conforme á* notoriedade *de sua justiça.*»

NOTÓRIO, adject. Sabido de todos, publico: *v. g.* esse caso foi bem *notorio. V. do Arc. L.* 2. *c.* 26. «*estava já* notoria *na Corte esta privança*» [V. o Art. *Publico*, e ahi a differença de *Notorio.*]

NÒUTE. V. Noite. «Chóro *a noute, e o dia*» *Bern. Rim.*

NOUTIBÓ. V. Noitibó.

NÓVA, s. f. Novidade, noticia. §. *Fazer-se de novas;* i. é, ignorante daquillo mesmo, que sabe. *Conspir. Univ. f.* 26. *col.* 2. (V. Novo.) fingir que não é o caso com esse que se faz de novas. *Lucena*, 3. 9.

* NOVAÇÃO, s. f. Novidade, inovação. *Cam. Amph.* 5. 4. §. Pacto, ou contrato polo qual o devedor passa a se-lo por outro. *Ord. Af.* 3. 64. 13.

NÓVAMÈNTE, adv. De pouco tempo. §. De novo.

NOVÁTO, s. m. Estudante novel da Universidade. §. fig. Rude, imperito.

NÓVE, s. m. O numero immediato antes de dez, ou mayor antes de se chegar a dezena: *v. g.* nove *dias;* nove *horas;* em algarismo 9.

NÓVEAS, s. f. Nove vezes outro tanto. *Orden.* 5. 72. *pr. e T.* 82. §. 3. «*o Ladrão pagará as* noveas *ao pé da forca*» i. é, nove vezes o valor do que furtou. *Ord. Af. freq.* «*Escapar per noveas*» (da forca) pagando noveas. *Ord. cit.* 5. 65. §. 1. *e Reposta a ella, f.* 263. *Orden. Man.* 1. 67. 12.

NOVEÁDO, adj. Nove vezes outro tanto; *v. g.* pagar o *valor da coisa noveado;* em pena. *Orden.* 1. 66. 17. V. Noveas, e Annoveado.

NOVEÁR, V. Annovear.

NÓVECENTOS, s. m. composto. O numero de nove centenas: «*novecentos* frades teve Alcobaça, que em turmas successivas fazião no coro lausperenne noite, e dia.»

NOVEDÍO, s. m. Abrolho d'arvore, vergonta, renovo, filhos, ou refilhos, pimpolhos.

NOVÉES, plur. de Novel. *Ord. Af.* 1. 63. §. 22. *f.* 371.

NOVÉL, adj. ou subst. Novato, bisonho, principiante em qualquer officio, emprego, exercicio: *v. g.* Cavalleiro *novel:* i. é, novo, não exercitado. *Lobo, P. Peregr. Jorn.* 6. «*que me ache* novel *o sofrimento*» *Soldado novel;* bisonho: «*novel cavalleiro*» *B.* 1. 9. 3. §. subst. O Soldado novo: «*Costumavão dar a seus* noveis *escudos brancos*» *Couto, Dec.* 1. *Epist.* V. Donzéis. §. «*Novel em amores*» *Lobo, Peregr.* §. *Lettrado novel;* sem pratica. *Couto*, 10. 8. 8.

NOVÉLLA, s. f. Conto fabuloso de successos entre homens, para se dar instrucção moral. §. Patranha, coisa fabulada, inventada. §. Livros de Cavalleiros andantes. §. Novas constituições da Jurisprudencia Romana.

NOVELLÈIRO, adject. Que escreve Novellas. §. Que escreve, ou conta patranhas, novas falsas. §. Amigo de novidades; embusteiro. *Barros.* V. *Portanovas. D. Franc. Manoel, Cart.* 84. *Cent.* 2.

NOVELLÈIROS, s. m. plur. antiq. Ramos novos, vergonteas. *Elucidar.* Novedios.

NOVELLÍNHO, s. m. dimin. de Novello.

NOVÈLLO, s. m. Bola feita de fio de linha dobada, para se ir gastando. §. fig. Enredo, embrulhada. §. *Desfazer, ou alargar o novello;* desfazer a bruxaria. §. *Novello de cordas alcatroadas, com pez, oleo de linhaça, etc.* para dar luz, artificio usado na guerra. *Exame de Bombeiros.* §. *Novellos de neve:* bolas grandes, feitas rolando-se uma bollinha de neve pela encosta de um monte, onde ha muita neve. *Ourem, Diar. f.* 602.

NOVÈMBRO, s. m. O undecimo Mez do Anno, anterior ao Dezembro, posterior a Outubro.

NOVÈNA, s. f. Orações, preces repetidas por nove dias. §. *Novena de açoites:* açoites em certos numeros, dados em cada dia, até encher o tempo de nove dias. §. *Novenas:* as nonas partes. *Elucidar.*

NOVENÁL, adj. De novena; de nove dias.

NOVENÁRIO, s. m. Livro, que contem novenas de muitos santos: «o — geral.»

NOVÈNO, adj. Dizemos hoje *Nono Palm. P.* 2. *c.* 67. «o noveno *Cavalleiro*» *M. Lus.* «*O Rei D. Fernando, que foi o* noveno *d'este Reino*» *Cap.* 1. *Estado da Nobreza, Cortes de D. João IV.*

NOVÈNTA, s. c. Nove dezenas de coisas: *v. g.* noventa *tijolos, leguas, dias, homens, etc.*

NOVÍÇA, s. f. Religiosa, que está no Noviciado.

NOVICIÁDO, s. m. O tempo, que o Religioso passa provando os rigores da Religião, e sendo observado pelos mais, para se ver se há-de professar, ou ficar na Religião: anno de provação. §. A parte do Convento, onde os Noviços estão mais recolhidos, e onde morão. §. fig. *Noviciado Militar:* os primeiros successos da Milicia: «*o noviciado militar* teve-o nos arrayaes de Pompeo» *Success. Milit.* «Ensayo ou *noviciado* dos mayores trabalhos» *Lucena*, 1. 4.

NOVICIARÍA, s. f. Noviciado; parte do Convento, onde vivem, e se crião os Noviços. *Sousa, e Chron. Cister* 1. *c.* 29. «perseverou nove mezes na *Noviciaria*» §. fig. «Nos bordeis, e pagodes teve a *noviciaria* da sua infelis mocidade, e logo nas tavolagens, e tafularias, e tavernas a pasto devasso, e embriagado.»

NOVICIÁRIO, adj. De noviço: «*vida, disciplina, humildade* —.»

NOVICÍNHO, s. m. dimin. de Noviço. *H. Dom. P.* 1. *L.* 5. *c.* 11.

NOVÍÇO, s. m. e adj. O que está no Noviciado da Religião; e fig. de qualquer exercicio; novo nelle. §. f. «o espirito *noviço*» *Conspir. f.* 520. *col.* 1. «*Constancia* —» *Vieira*, nova, pouco experta. V. Novel.

NOVIDÁDE, s. f. A qualidade de ser

ser novo: *v. g. a* novidade *da materia, da questão.* §. Coisa não conforma aos usos, leis, ritos antigos. §. Coisa achada de novo, *v. g.* nas Artes, e Sciencias. §. *Novidade:* frutos novos do anno, ou safra: *v. g.* colher boa *novidade* das sementeiras: *houve grande* novidade *de pães, azeite, cera, etc. Severim, Notic. f.* 22. « as *novidades velhas* (frutos do anno atrazado) alcançavão as *novas* » *Feo, Trat.* 2. *f.* 136. ŷ. fig. grande safra de milagres, e *novidades* de maravilhas » (que Jesus obrava) *idem, Quadr. p.* 1. 135. ŷ. §. « *Novidade de saveis* » *Leão, Descr.* §. fig. « *Fertil* novidade *de estremados Capitães* » *Pinheiro, Tom.* 2. *f.* 41. « *boa* novidade *de homens invejosos, e maldizentes* » *B.* 4. 6. 14.

NOVÍLHA, s. fem. Vaca nova, que ainda não pariu; almalha; toura.

NOVÍLHO, s. m. Boi novo, toiro, almalho.

NOVILUNÁR, adj. Dos novilunios: « *marés —, ventos —.* »

NOVILÚNIO, Tempo da Lua nova.

NOVÍSSIMAMÈNTE, adv. Ha muito pouco tempo; ultimamente: *v. g. a Lei que saiu* novissimamente. §. Por ultimo de tudo.

NOVÍSSIMO, superl. de Novo. Muito novo. §. Que aconteceu ultimamente a respeito do tempo, em que se diz, que a coisa é *novissima: v. g.* a *Lei novissima.* §. O que há-de succeder em ultimo lugar: *v. g. os* Novissimos *do homem;* i. é, o que lhe há-de acontecer por ultimo termo da vida, e depois d'elle: postrimeiro: « E vós imitarèis a *novissima* seguridade, com que Catão lia, e dormia no regaço da morte? » : « *a — serenidade* de Socrates filosofando c'os amigos » : « a sepultura *descanço* — dos miseros mortaes » *Barros, Clarim.* « Despir a vãgloria he o derradeiro *novissimo* dos sabios. »

NÒVO, s. m. antiq. Renovo, fruto. *Ord. Af.* 4. *pag.* 33. « querem haver suas rendas, e foros, *e novos* » *e L.* 3. *p.* 165. « *ácerqua dos frutos,* e novos *achados em os ditos bẽes.* »

NÒVO, adj. Que foi feito ha pouco: *v. g. a* nova *Lei.* §. Opposto a *antigo, velho: v. g.* o Novo *Testamento* que contem as revelações, doutrinas, e obras de N. Sr. Jesus Christo, e dos Santos Evangelistas, e Apostolos: « *a casa* nova » §. Moderno: *v. g. as* novas *doutrinas.* §. Moço: *v. g. irmão mais* novo. §. *Homem novo;* i. é, convertido, que despiu a culpa, ou o homem velho. *H. Pinto.* « *nova creatura em Christo,* que observa a lei de Deus em que foi regenerado » *Cat. Rom.* §. *Homem novo;* o que adquiriu nobreza por si, e não a tem herdada. §. *Novo em alguma coisa;* novel, novato, noviço, bisonho, ignorante, pouco destro. §. Ignorante, alheyo: *v. g. Fazer-se* novo *no caso:* i. é, que o não sabia, nem cuidára, ou pensára. *B.* 2. 4. 5. « *se fez mui novo* no caso » *acheime* novo *no caso.* §. Inventado ha pouco, de que não havia noticia, ou uso: *v.g. costume, rito* novo. *Lob. Corte. D.* 9. « *essa Rhetorica he* nova *á Lingua Portugueza* » §. *Não é novo* i. é, não é novidade, nem coisa ignota, ou sem exemplo. *Severim, Not. fol.* 22. §. *Acção nova;* i. é, começada perante o legitimo julgador, ou juiz da primeira instancia; oppõi-se á *Appellação, Aggravo,* e recursos tratados na segunda, ou terceira instancia, e nas alçadas superiores. *Orden.* 1. *T.* 10. §. 12. §. *Força nova;* t. jurid. aquella, sobre que se move demanda dentro do anno, e dia, em que foi feita a força. *Concordia de D. J. I. Artig.* 84. [§. *Novo, Recente: novo* é o que dantes não tinha acontecido, ou não tinha sido inventado, ou de que não havia noticia, e tambem o que não tem tido uso, ou tem sido mui pouco usado. *Recente* exprime precisamente o que succedeo ha pouco tempo, o que ainda está fresco, ou succedeo de fresco. Uma lei é *nova,* quando se promulga pela primeira vez; um invento é *novo* quando d'antes não era conhecido, ou não havia noticia delle: um vestido é *novo* quando ainda não teve uso, ou só mui pouco. A lei é *recente,* quando foi promulgada ha pouco tempo. O invento é *recente,* quando ha pouco tempo começou a ter voga, ou a ser conhecido do publico. O vestido é *recente,* quando está feito de fresco. *Novo* parece que se refere á substancia (por assim dizer) da coisa, do facto, ou do sujeito; e *recente* á sua data. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 87.]

NÓXIO, adj. Nocivo, Danoso. *Madeira.*

NÓZ, s. f. Fruto da nogueira; tem casca verde exterior, que cobre outra óssea, rugosa, oval, parda, e dentro desta a massa oleosa, que se come, e aproveita. §. As *rocáes* são as nozes mais duras, redondas, e mayores: as *durazias* tem a casca mais dura que as *mollares,* e são menos saborosas: há *nozes mollares,* que se partem á mão. §. *Noz moscada,* ou *muscada* (de *musc,* almiscar): noz oleosa, e aromatica, que vem da ilha de Banda. §. *Noz vomica:* fava chata, redonda, velluda, cujo pó mata cães, gatos, e os quadrupedes. §. *Noz metella:* fruto venenoso. *Curvo.* §. *Noz da India:* coco. §. *Noz do pescoço.* V. Nó. §. *Noz do boi:* um osso da juntura das mãos, que fica prominente, quando o boi a dobra. §. *Noz da bésta;* peça de marfim, ou de corno de veado, em que assentão a corda do arco, depois de puxarem por ella para a armarem a despedir a séta. §. *Vir* alguma coisa, ou mulher pertendida *a noz;* ser conseguida, render-se, talvez com difficuldade. *Ulis.* 2. 3. *f.* 125. *Cam. Filod.* 2. *IV. p.* 170. *Ediç. de* 1783. « *Eu vo-la farei hoje vir á nóz sem gafas* » (deve lerse, *vir á noz* sem as gafas, com que se trazia a corda á *noz* da besta.) O mesmo, no *Ato V. sc. II. fol.* 217. (*gafa* fazia o mesmo que a *garrucha* de armar as béstas, ou o *armatoste.*) *Ulis.* 2. *sc.* 3. *fim.* « já vou entrando em jogo com a minha gaita (moça), que parecia impossivel *vir á noz* » i. é, chegar ao que pertendo: « ellas vem depressa *á noz* com armatostes de oiro, de cruzados. »

* NOZINHÃO, s. m. ant. Inchaço, ou lobinho. *Barb. Dicc. B. Per.*

NÚ, adj. Despido de todos os vestidos, e calçado: *v. g. os pés* nús, *as mãos* núas, *o corpo* nú: « *núa dos pés,* cabello solto ao vento » *Ferr. Eleg.* 7. §. Necessitado de vestidos: *v. g. está* núa, *sem ter que vista.* §. Desembainhado: *v. g. espada* núa. §. *Parede núa:* sem tapeçaria, ou colgadura; desalfayado, desornado. *M. Lus.* §. *Sombras núas, espiritos —,* as almas, ou sombras dos mortos. *Cam.* §. Descoberto, manifesto, sem refolhos, disfarce, cores, nem ornato: *v. g. verdade* núa. *Cam.* « *palavras núas* » singelas: « *narração núa* » *Jorn. de Africa, c.* 10. *princ.* « amizade sacra; e *núa* » *Lus. VII.* 62. §. Carecido, falto: *v. g. —* de abrigo, soccorro, de forças. *Lus. VI.* 45. 97. « *nú de alteza,* e vestido em mortal manto » *Lusit. Transf. fol.* 104. « espiritos *nús* de piedades » *B. Var. Rim.* « *os prados nús* de flores » *idem,* despido, falto; desornado. §. Livre: *v. g. o entendimento* nú *de paixões, preoccupações. Eufr.* 1. 1. « alma *de vicios núa* » *Cam. Redond.* 3. *pag.* 222. « — *de compaixão; de cuidados.* »

NÚA, fem. de Nú. « *do teu despojo* núa, *e desatada* » *Ferr. Egl.* 2. livre, solta do corpo mortal.

NUAMÈNTE, adv. No estado de nueza. §. fig. Singelamente, sem refolhos, cores, nem adorno.

NUBÍFERO, adj. poet. Que traz nuvens, e as accumula: *v. g.* nubifero *vento. Mascarenhas, Poem.*

NUBÍGENA, adj. ou subst. (invariavel, em quanto genero) Filho, ou gerado da nuvem. *Eneida, VIII.* 69. « *os bimembres* nubigenas. *Hyleu, e Pholo.* »

NUBILÒSO. V. Nebuloso.

NUBÍVAGO, adj. poet. Onde as nuvens vagão: *v. g.* os Ceos *nubivagos* » *Mascarenhas:* ou que vaga pelas nuvens, *— aves; coriscos —.*

NUBLÁDO, p. pass. de Nublar fig. « a

«*a* nublada *mente*» toldado. §. subst. Ajuntamento addensado de nuvens. *Eneida*, *VIII*. 83. «Jove.... commove algum chuveiro, alguma cerração, algum *nublado*.»

NUBLÁR, v. at. Abafar, toldar com nuvens, annuvear, *v. g.* o Ceo. §. fig. Toldar, escurecer: *v. g.* nublar *o entendimento, e apagar as luzes da razão.* §. *Nublar-se o Ceo, o polo:* no fig. «*o futuro se nubla* aos mortaes olhos, e dos vates aos cegos ardimentos» §. Velar, cobrir como com veo: «*E com outra* (roupa) nublou *os destinados cabellos*» *Eneid. XI.* 18. (falla de um defunto.)

NUBLÓSO, adject. Que tem nuvens; escuro: «véo *nubloso*»: «*estrellas* nublosas *entre os clarissimas*» *Hospit. das Lettras*, *fol.* 307. V. Nebuloso. §. *Tempos* —, fig. de ignorancia. §. *it.* de trabalhos.

NUBRÁDO. V. Nublado, que é o que se usa.

✱NUBRÁR. V. Nublar.

NUBRÓSO, adj. antiq. V. Nebuloso. *Men. e Moça*, *Ecloga* 5.

NÚCA, s. f. Parte superior do cachaço entre a primeira, e segunda vertebra do espinhaço. (Ital. *nuca.*)

✱NUDAMÈNTE, adv. Nuamente. Assim *nudamente* considerada. *Alma Instr.* 2. 1. 11. *n.* 68. p. us.

NUDÈZ, s. f. V. Nudeza, e Nueza.

NUDÈZA, s. f. *Vergel das Plantas. Chagas.* V. Nueza.

NUDUVA. ant. V. Anaduvia, *e* Adúa. *Elucidar.*

NUÉLLO, adj. *Pintos* —, que saem quasi nús de pennas, e só depois de aves feitas se cobrem todos; *gallinhas* —, as desta casta, e são de commum grandes.

NUÈZA, s. f. *Arraes*, 1. 20. *V. do Arc. fol.* 258. (*Nueza* parece mais Portuguez, que *Nudeza*, e tem por si melhores autoridades) Falta de vestido no corpo nú: a *nueza* das Venus, dos Antinoos, dos Ganimedes, nas estatuas, nos quadro indecentissimos. §. fig. Pobreza do que até de vestido carece. §. fig. *Nueza do espirito. Chagas.* «*nueza de espirito*, despido de tudo o que he creatura, e não he Deus.

✱NUGA, s. f. Ridicularia, ninharia, cousa de pequena, ou nenhuma consideração. *Ceita*, *Quadr.* 1. 133.

NUGAÇÃO, s. f. Sofisma ridiculo, razões futeis, e vãas.

✱NUGACIDÁDE, s. fem. O mesmo que Nuga. *Bern. Florest.* 4. 16. *C.* 141. dictos, coisas nugatorias, vaidades, semsaborias, nonadas; «as — do seculo» coisas vãs, bagatellas, parvoices.

NUGATÓRIO, adj. Vão, ridiculo, despropositado: *v. g. razões* nugatorias; *arrezoado* —; *etc. Mon. Lusitana.*

✱NUIDÁDE, s. f. ant. Nueza, desnudez. *D. Cathar. Perf. Monast. c.* 6.

NULLIDÁDE, s. f. A qualidade de ser nullo. §. Acção nulla no processo, omissão, ou erro, que o faz nullo, ao menos a sentença. *Ribeiro.* §. fig. A falta de ser, de poder, prestimo, influencia fisica, ou moral de alguma coisa, ou pessoa: «a insignificancia ou *nullidade* desse homem» fr. us.

NÚLLO, adj. Invalido, de nenhuma força, ou vigor legal; que não liga nem obriga: *v. g. citação* nulla; *voto* —. §. Em que se não guardárão as legitimas solenidades, ou formalidades: *v. g. acto* nullo. V. *Nenhum*, juridicamente. [§. *Nullo, Irrito, Invalido:* são termos de jurisprudencia, que qualificão um acto, ou titulo, como incapaz de produzir direito, ou obrigação alguma. Mas o acto ou titulo *nullo* é aquelle, que em si mesmo, e na sua substancia foi viciado, por falta de algũa condição, ou solemnidade ordenada pela Lei. Assim é *nullo v. g.* o contracto em que não houve livre consentimento de alguma das partes; é *nullo* o testamento feito pelo testador em estado de demencia; é *nulla* a ordem passada por autoridade incompetente, etc. O acto ou titulo *irrito* é aquelle, que tendo sido feito com as condições e solemnidades da Lei, com tudo, por circumstancias supervenientes, não é reconhecido, nem approvado, nem ractificado, para por elle se poder fazer obra. Assim na jurisprudencia romana o testamento, aliàs bem feito, se tornava *irrito* no caso de sobrevirem certas mudanças á pessoa, e ao estado do testador. Entre nós, se o litigante transigio com o procurador da parte, e este reservou o consenso e approvação do seu constituinte, a transacção se torna *irrita* por falta desta approvação, e consenso. O tratado entre dois Soberanos, senão é ratificado por algum delles, fica por isso mesmo *irrito*, etc. Finalmente o acto ou titulo *invalido* é aquelle, que não tem força de obrigar. *Invalido* é termo generico, que exprime precisamente a falta de validade, de força, de vigor, e por isso se applica a muitos e diversos objectos. No nosso caso, se diz igualmente do acto ou titulo nullo, e do acto ou titulo *irrito*; porque ambos elles, posto que por differente motivo, são *invalidos*, i. é, são incapazes, como dissemos, de produzir direito, e obrigação. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. L. t.* 2. *p.* 46.]

NUM: por *em hum: e nuns. F. Mend. c.* 75. *e freq.*

NUMA. V. Em, *e* Uma.

✱NUMANTÍNO, adj. De Numancia, ou pertencente a Numancia. *Prim. e Honr.* 3. 5.

NUMÁRIO, adj. *Diplomatica* —, que ensina a conhecer as inscripções das moedas, dinheiros antigos.

NÚME, s. m. poet. Divindade. §. fig. Influencia de Divindade, que inspira o Poeta.

NUMERÁDO, p. pass. de Numerar. Em que se escreveu algum numero: *v. g. Livro* —, *e rubricado, etc.* numerado *no catalogo dos Varões Excellentes.*

NUMERADÒR, s. m. t. de Arithm. Das fracções, o numero, ou lettra, que se escreve por cima do denominador, e declara quantas partes deste se tomão: *v. g.* o 2 em $\frac{2}{7}$, ou $\frac{2}{7}$; ou $\frac{a}{c}$.

NUMERAL, adj. Que respeita a numero, cálculo, ou conta: *v. g. adjectivo* —; *nome* numeral.

NUMERÁLMÈNTE, adv. Por numeros: «sabe — quantos ha.»

NUMERÁR, v. ativ. Contar. §. Pôr numeros em algumas peças: *v. g.* numerar *um Livro*, nas folhas. §. Contar, reputar: *v. g. o bem da fecundidade* se numera *pelo mayor entre ellas. Fab. dos Planet.*

NUMERÁVEL, adj. A que se póde dar, ou assinar numero; cujo numero se póde saber.

NUMÉRICAMÈNTE, adv. Por numero, por conta, calculo, por algarismos. *D. Francisc. Man.* «*Está provado* numericamente *o que havia de ser.*»

NUMÉRICO, adj. Concernente a numero: *v. g. a diversidade* numerica *de peccados.* §. *Lettras Numericas*, são as mayusculas romanas, porque significão numeros. *Meth. Lusit.*

NÚMERO, s. m. A ideia, ou soma de duas, ou mais unidades; oppõi-se a *unidade:* «vejo d'aqui o *numero* de 9 objectos, 3. que parecem homens, tres arvores, e tres bois»: «dois fazem o *numero* de quatro nas contas que me dás» §. *Refazer-se; restaurar-se o numero;* completar-se com coisa, que suppra a falta de uma, ou mais coisas, ou pessoas de certo *numero. Flos Sanct. V. de S. Mathias.* «*refazer-se, e restaurar-se o* numero *dos Apostolos*» (diminuido com a quéda de Judas.) §. fig. Multidão. §. *Numero primo;* aquelle que não pode ser medido por outro exactamente, e sem fracções: *v. g.* 3. 5. 7. 11. etc. «todos os numeros primos *dobrados ficão pares, e podem ser medidos exactamente*» *v. g.* $3 \times 2 = 6$. que se póde medir exactamente por 2. §. *Numero Composto*, ou *Geométrico*, o que póde ser medido por mais de um *numero* exactamente: *v. g.* 10, por 3 e 7 5 e 5, 6 e 4, etc. §. *Numero Perfeito*, o que é igual ás suas partes aliquotas componentes, se se ajuntarem: *v. g.* 6 *é perfeito*, porque 1, 2, e 3, juntos fazem 6; o mesmo é 28, porque o igualão 1, 2, 4, 7, 14. §. *Numero Imperfeito;* i. é, menor, que as suas partes juntas: *v. g.* 8, menor que 1. 2. 4. §. *Numero*

ro *Cardinal*, são 1. 2. 3. 4. 5. etc. §. *Numero Ordinal*, com que designamos a ordem em que concebemos os objectos, a sua succcessão, tal é primeiro, segundo, terceiro, etc. §. *Numero Surdo*, ou *Irracionavel*, o que não tem proporção com outro. §. *Numero Abundante*, ou *Superfluo*, o que é menor que as suas partes aliquotas juntas; *v. g.* 24. a respeito de 36. etc. §. *Numero*, t. de Grammat. variação nas terminações dos Nomes, Adjectivos, e Verbos, de que se usa para declarar, que se trata de um individuo sujeito do attributo verbal, e é *Numero singular: v. g. o homem honesto trabalha;* ou que se trata e diz, ou nega de mais de um: *v. g. os homens honestos trabalhão, etc.* e se diz *Numero plural*, como se vê em *homens, honestos, trabalhão:* «conheço muitos homens *bons*» §. *Aureo Numero:* revolução de 19. annos, para ajustar os Annos Lunares com os Solares, o qual invento, posto que sem o effeito desejado, se usa ainda por certos respeitos, marcando-se com o algarismo, ou algarismos correspondentes nos Almanaks os táes *numeros* 1, 2. 3. até 19. §. Versos, ou sons musicos: *v g.* numeros *doces de Orfeu. Gallegos* §. *Os Numeros:* um dos Livros do Antigo Testamentos §. poet. Verso, rima: «*em* numero *me fez alheyo d'arte, dizer do cego amor etc.*» *Cam. Son.* 182. *id. Eleg.* 7. sons harmoniosos: «A frauta, que tangia *numeros* dava ao ar tão docemente»: «*numeros atados*» o mesmo. *Freire.* «louvores a *numeros atados*» *— solto;* a cadencia, armonia prosaica.

* NUMEROSÍSSIMO, superl. de Numeroso, muito numeroso. Exercito —. *Vieira, Serm.* 2. 429. *Idem* 9. 448.

NUMERÒSO, adj. Copioso em numero: *v. g.* numeroso *exercito.* §. Em que se observa o numero oratorio, ou poetico: *v. g. oração* numerosa; *versos* numerosos. *Camões.* «*numeroso canto*» harmonico, cantante, suave, bem sonoro.

* NUMÍDA, adj. De uma só terminação. §. De Numidia, ou pertencente a Numidia. Cavallos —. *M. Lusit.* 1. 165. ỳ.

NUMISMÁTICO, adj. *Diplomatica* —, que ensina a ler as inscripções das medalhas antigas, e das moedas.

* NUMULÁRIA, s. f. Planta, especie de pimpinella. *Dicc. das Plant.*

NÚNCA, adv. Em nenhum tempo. *Nunca já:* já mais. *F. Mendes, c.* 63. Este adv. usa-se com muita elegancia em sentenças interrogativas enculcando, que se não deve fazer o que o verbo significa: «Rei poderoso, Tu porque desejas *Nunca* ter reino» (i. é, tu nunca deves desejar tê-lo.) *Ferr. Castro, fol.* 148. estas são as frases analogas ás que fazemos com *ninguem.* V. este Art. e Nenhum, e o que aì notei. [§. *Nunca* é o latim *nunquam*, em nenhum tempo. *Jamais* é o latim *unquam*, em tempo algum, vez alguma. *Nunca* leva comsigo mesmo a negação; faz a preposição negativa. Este homem *nunca* me tratou mal; *nunca* me desgostou; *nunca* me lizongeou, etc. *Jámais* pede regularmente a negação expressa, para fazer a proposição negativa. *Não* farei *jámais* o que me pedis: *jámais não* mudarei de resolução: *não* vos ouvirei *jámais*, etc. *Nunca* usa-se mais ordinariamente nas proposições que exprimem um juizo positivo: *nunca* tal crime commetti; *nunca* isso me passou pelo sentido, etc. *Jámais* tem particularmente lugar nas proposições, que exprimem interrogação, duvida, incerteza, etc. «Que homem de juizo se agastou *jámais* sem causa?»: «não sei que *jámais* me offendesse»: «duvido que tal promessa *jámais* se realize, etc.» Algumas vezes ajuntão-se ambos os vocabulos na mesma frase para dar mais energia á expressão, e dizemos *v. g. nunca jámais* vos deixarei, i. é, *em nenhum tempo, vez alguma* vos deixarei, etc. Outras vezes usão-se, um em lugar de outro, como se fossem identicas as suas significações. Assim dizemos *v. g.* prometto de *jámais* vos deixar, tomando *jámais* por *nunca;* e dizemos tambem, é o melhor homem que *nunca* vi, tomando *nunca* por *jámais*, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz' t.* 1. *p.* 189.]

NÚNCIA, s. f. fig. de Nuncio: fig. que veim diante, e dá noticia adiantada de pessoa, ou coisa que a segue» *a Aurora*, nuncia *do Sol*» isto é, que annuncia a sua chegada. *Faria e Sousa.* §. A vergonha, *nuncia* verdadeira da boa esperança, que se deve ter do mancebo vergonhoso. *Barros, Dial. da Vic. Verg. f.* 254.

NUNCIADÒR, s. m. ou adj. NUNCIADÒRA, fem. Que annuncia: «*còr preta* de infortunios *nunciadòra*» *Maus. Afr.*

* NUNCIÁR, v. ativ. Declarar, descobrir, manifestar. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 88.

NUNCIATÚRA, s. f. Officio, dignidade de Nuncio.

NÚNCIO, s. m. Inviado, ou Embaixador do Papa, que exerce em os Paízes Catholicos Romanos, e junto dos Soberanos d'elles, certas jurisdicções, etc. §. fig. *Nuncio de Deus:* os Anjos são *Nuncios* de Deos; os Pregadores Evangelicos. §. *Nuncios do demonio*, os Mouros, e Pregadores da Lei de Mafoma, de Heresias. *B.* 1. 9. 3. *Id.* 2. 4. 4. «parecèrão-lhe palavras de hum *Nuncio do Espirito Santo* (Inviado de Deus).»

NUNCUPATÍVO, adj. t. Jurid. Vocal, feito de boca: *v. g. testamento nuncupativo;* opposto ao que se faz por escrito. §. *Legado nuncupatico;* o que se deixa em tal testamento: *codicillo* —.

NÚNQUA. V. Nunca. *Cam. Lus. VII.* 81.

NUPCIÁL, adj. Concernente a vodas, ou matrimonio: *v. g. applausos* nupciáes; *tocha* —. *Galhegos.*

* NÚPCIAS, s. f. plural. Bodas, desposorios, Hymeneu. [V. o Art. *Matrimonio*, e a differença de *Matrimonio, Cazamento, Nupcias.]*

NUTÁNTE, p. pres. de Nutar. *Uliss. II.* 40. «a Esfera superior quasi *nutante*» *Cam. Eglog.* 6. *o já* nutante *mundo:* «o — *imperio.*» que abala, vacilla.

NUTÁR, v. n. Não estar firme, ou quedo; vacillar, abalar-se para os lados. *Uliss. VIII.* 37. «*no mais alto* nuta *huma penha.*»

NUTRIÇÃO, s. fem. Operação, pela qual o corpo vegetal, e animal cresce, augmenta-se, ou repara o que perde pela transpiração, comendo, ou recebendo de qualquer modo particulas, que se assimilão á sua natureza. *Vieira.* «*mantimento sem digestão não faz* nutrição»: «*a* nutrição *do corpo*» *Id.* 5. 539. «para a *nutrição* concorrem tres potencias, huma que recebendo retêm, outra que alterando assemelha, outra que unindo converte.» §. t. de Farm. União de medicamento, ou simples, que dá mais força ao outro que se ajunta.

NUTRÍCIO, adj. Que nutre: *v. g. os sucos* nutricios *das arvores, dos animáes.* §. Da ama que mamentou. *Eneida, VIII.* 83. «a mão (de Jove), que negrejava com a *nutricia pelle*» (da cabra Amalthéa, que lhe dera as tetas.)

NUTRÍDO, p. p. de Nutrir, criado: gordo. §. Na Farmacia remedio a que se juntou algum ingrediente que o faz mais vigoroso, e efficaz.

NUTRIENTE, p. at. de Nutrir. Que nutre: *v. g. mantimento; xarope* —.

NUTRIMENTÁL, adj. t. de Medic. Que faz nutrição, que dá substancia: *v. g. virtude —; rocio —;* remedios medicinaes, e —.

* NUTRIMÈNTO, s. m. Substancia, alimento. *Tempo d'Agora*, 1. *Dial.* 3. «O leite da mãi he proprio *nutrimento* dos filhos» *Eneida Portug. IV.* 118. «Com que lhe nega o niveo *nutrimento.*»

NUTRÍR, v. at. Fazer nutrição: *v. g. este alimento* nutre. §. fig. «*o Estado* nutria *membros distantes*» i. é, conservava, e sustentava. *Freire.* [§. *Nutrir, Alimentar, Sustentar: nutrir* quer dizer: entreter immediatamente a substancia dos corpos vivos. O pão, e os outros alimentos *nutrem* o homem, ou o animal, convertendo-se na sua substancia: a mãi *nutre*

tre o seu filhinho com o proprio sangue: os succos da terra *nutrem* a planta, etc. *Alimentar* quer dizer; prover alguem, ou alguma coisa dos alimentos, que servem, e são proprios para a sua *nutrição*. O pai de familias *alimenta* a mulher, e os filhos: o estado *alimenta* os cidadãos: a agricultura e o commercio *alimentão* os povos, e as nações: a terra *alimenta* todos os animaes, que se *nutrem* dos seus fructos. *Sustentar* quer dizer; prover dos *alimentos* precisamente indispensaveis á vida; accudir ás necessidades urgentes e rigorosas: é vocabulo, que diz relação a um estado de debilidade, fraqueza, e necessidade, que demanda auxilio, e soccorro. A esmola *sustenta* algumas vezes os ociosos: quem percebe os fructos do trabalho dos pobres deve *sustenta-los:* o mesquinho jornal diario, que se paga ao artifice, ao trabalhador, apenas basta para *sustenta-lo* a elle, e á sua triste familia, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 220.]

NUTRITÍCIO, ou NUTRÍTICO. V. Nutriente, Nutrimental. §. Da mãi, ou aya. *Eneida*, *VIII.* 83. *a* nutriticia *pelle.*

NUTRITÍVO, adject. Que nutre. §. *Membro nutritivo;* o que prepara, e labora o alimento, para se fazer, e tirar delle o chilo, de que se nutre o corpo.

NUTRÍZ, s. fem. Ama de leite. *M. Conq. X.* 45. «*o leite que mamei de* nutriz *chara.*»

NÚVE. V. Nuvem. *Eneid. VII.* 164. «*nuve*... de roucas aves» *Vieira*, 7. 475. *col.* 2. *nuves.*

NÚVEM, s. f. Aggregado de vapores, que se elevão ao ar, e que de ordinario se desatão em chuvas. §. fig. Muitas coisas tão bastas, que escurecem o ar como as nuvens: *v. g.* nuvem *d'areya*, ou chuva que as ventanias, e remoinhos de vento levantão nas prayas, areyaes. *Vieira*, 15. 33. nuvem *de settas;* nuvem *carregada* d'agua: «*carregada de muitos trabalhos*» *Barros*, 3. 9. 3. *Eneid. X.* 198. «*nuvem do sanguinoso* Marte» o conflicto mui pelejado, afrontado, ferido: «praga e arribação de gafanhotos que passão *como nuvens* de fogo, e deixão tudo escaldado» (as lavoiras que devorão, e abrasão.) *Barros*, 2. 3. 4. *de setas*, *pelouros*, *gafanhotos*, *aves* «*nuvens* de mortalissimos pellouros» *Couto*, 5. 3. 10. *etc. M. Lusit.* «*nuvem de calhaos*» [«Começão a voar *nuvens de setas*» *Ferr. Rego. Serm.* 2. 186.] §. fig. «*nuvem de tristeza*, que cobria o coração» *H. Pinto*, *f.* 124. «me desfazem (os vossos olhos) a *nuvem da* tristeza» *Camões*, *Ode* 5. «desabafado, desassombrado, aliviado daquella *nuvem de escrupulos*» *V. do Arc.* 3. 7. «*as* nuvens de erros, *que toldão o entendimento*»: «*nuvem de odio*» *B. Clar.* 2. *c.* 26. *ult. Ed.* §. Coisa que entristece, assombra: «*o coração sempre de escuras* nuvẽes *rodeado*» *Cam. Ode* 12. §. *Pòr sobre as nuvens:* elogiar muito. *M. Lus.* §. *Nuvens da turbação do animo;* que lhe escondem a razão: *nuvens da ignorancia*, que apagão as luzes do saber, que toldão o entendimento. *Arraes*, 10. 9. §. *Torreão de nuvens:* monte de nuvens. §. *As nuvens do tempo;* a obscuridade que o seu decurso traz. *Pinheiro*, 2. *f.* 6. «acolhendo-se ao esplendor dos Reis das *nuvens do tempo*»: «*nuvem de desgraça, nuvem de infortunios*» coisa donde como, que chovem desgraças. §. «*Nuvens* desta praga de gafanhotos» *Barros*, 2. 3. 4. bastidão que tolda a terra.

NUVEMSÍNHA, s. f. dim. de Novem. *B. Per.*

NUVIÒSO, adj. Toldado de nuvens. *Barb.*

NUVRÁDO, p. pass. de Nuvrar. ant. *B. Per.*

NUVRÁR, v. at. antiq. V. Anuviar, Nublar.

NYCTALÓPIA, s. fem. Doença de olhos, que faz ir perdendo a vista da tarde para a noite.

* NYCTELIAS, s. f. plur. Festas em honra de Bacho, celebravão-se de noute com tochas accezas. *Bluteau*, *Vocab.*

NYMPHA, s. f. ou NINFA. As Ninfas erão Divindades fabulosas do Paganismo, de quem se dizia, que habitavão os rios, fontes, bosques, montes, e prados. V. Driadas, Oreadas, Nereidas, Nayades. §. fig. Moça, ou mulher formosa.

NYMPHÉA, s. f. Herva, vulgarmente dita *Golfão.*

NYMPHÈU, s. m. Sala adornada para vodas.

NYMPHÓIDE, s. f. Herva, uma especie do Golfão, ou Nymphea.

O

O, s. m. Lettra vogal, e a decima quarta do Alfabeto Portuguez: tem tres sons, agudo, como em *agóra*, *fóra;* grave como em *fòra* do verbo *Ser*, *redòma*, *gòma* e mudo como o artigo *o*, e as ultimas de *mudo*, *alto*, *artigo.*

O, adj. articular, de que usamos juntando-o aos Nomes, ou Substantivos, para indicar, que se tomão *extensiva*, e não *comprehensivamente;* *v. g.* «*o* homem é mortal em quanto ao corpo» i. é, todo homem; e fallando *comprehensivamente*, diriamos; *v. g. o ser* de homem, *que Deus me deu.* «*Tenho umas fivelas* do oiro, *que me déste;* e tomando o nome *comprehensivamente*, diriamos: tenho umas fivelas *de oiro*» §. Indica o objecto reconhecido, que já víramos, e assim dizemos uma vez: *v. g. lá vai* um *pobre com grandes barbas;* e á segunda vez: *lá vai* o *pobre* das *barbas grandes.* §. Este Artigo tem variações femininas, e concorda com os Substantivos á maneira dos mais Adjectivos; mas quando traz á memoria um Adjectivo, ou Substantivo tomado *attributivamente*, é invariavel, no masculino singular. Assim dizemos: *v. g.* Não fora Christo *o* que era, nem a esposa *o* que devia ser. *Vieira*, 7. 46. «nós não podemos ser mais *do* que somos sem mais virtudes» (em qualidade): «para sermos mais *dos* que somos» (em numero.) *Vieira*, 7. 127. *col.* 1. *e col.* 2. «seremos muito mais *do* que somos (em valor) e muitos mais *dos que havemos mister*» (em numero): «E tal Rei como tu, Senhor, he *Rei*, Não te peze de *o ser*» (*Ferr. Castro*, *A.* 2. *f.* 142.): «*as feias*, *nem por* o *serem deixão de* ser estimaveis, *se tem virtudes*» *V. Lobo*, *Peregr. L.* 1. *Jorn.* 11. e «ĩa *todos os dias ver a* sepultura *de seu irmão*, *e que* o *havia de ser sua*»: «*não sabia que era vossa* esposa; *se o soubesse que* o *era*, *seria mais obsequioso*, *etc.*»: «*desejava ver* livres *os mais estranhos*, *ficando-o já aquelle*» i. é, livre. *Lobo*, *Peregr. L.* 2. *Jorn.* 4. «todos aqui tem recebido de vós obras de grande *amigo*, e eu (a Princezà Lindarifa) ainda livre d'ellas, como se *o* eu não fosse tão grande *vossa*» *B. Clar. L.* 2. *c.* 6. «foi hum principe original, e nenhum houve antes delle, de que podesse ser *copia*, nem haverá outro que *o* seja sua» *Vieira*, 16. *f.* 166. Onde é de notar, que *o*, o qual traz á memoria *o ser amiga*, e *ser copia* está como deve, na variação respondente ao genero masculino do Infinitivo *ser*, e *amiga* e *sua* respondem a *eu*, que aqui é feminino, e a *copia*, que o é tambem; e isto mui correctamente, porque dizemos: *v. g. o ser eu* vossa mãi *não tolhe que vos castigue:* onde o concorda com o Infinitivo *ser*, e *vossa* refere-se a *eu*, que é mascul. e femin. ou a *mãi:* e com a mesma analogia: «*o serem vossos avós honrados* não prova, que *o sejais* vós» ainda que *serem* esteja no plur. porque *o serem* equival a *o ser delles*, ou *o seu ser delles:* «Que faria *a mãi* que tanto *o* desejou ser, e o logrou tão pouco?» (*Vieira*, *Palavra do Pregador*, *f.* 158) i. é, desejou *o ser* mãi, e logrou *o ser mãi* tão pouco tempo. Esta mesma analogia se guarda com outros Verbos de estado, e neutros: *v. g.* estais *convencida*, e eu tambem *o estou*» e «ficais *saudosa*, e eu tambem *o vou* de vós» *Barros*, *Clarim. L.* 3. *fol.* 147. «Antes de haver trincheiras elles

les o forão a peito descoberto» *Vieira.* Outras vezes se refere a Infinitos de Verbos qualificados. «quantas vezes *morrem* muitos que *o não merecem*» i. é, que não merecem o *morrer*, ou a morte. *Ferr. Castro, f.* 143. «*Ha verdades, que a nós o não parecem, não pelo não serem, mas, etc.*» *H. Pinto, pag.* 2. *col.* 1. «sua mulher que era *vã*, como *o* são *todas*» *Couto,* 6. 8. 1. V. o Art. *Outro.* Ella é mais *velha do* que eu; são mais *bellas d'o* que tu: e quando se refere a nomes varia-se como os outros adjectivos: «mais lagrimas *das* que tenho chorado» i. é, a respeito em comparação *das* lagrimas, etc.: despender mais palavras *das* que dice. §. O Artigo não se ajunta aos Nomes proprios, excepto aos de Rios, Ventos, Montes, e aos de algumas Regiões, Cidades, ou Lugares, cujos nomes aliás são appellativos, ou quando há outras do mesmo nome: assim dizemos *o Tejo, o Atlas, a Beira, o Alem-Tejo, a Casa Branca, o Pombal, o Redondo, etc.* Alguns nomes se achão tambem com Artigo, quando são dois objectos significados por elle: *v.g.* a *India Oriental,* e *Occidental;* a *Ethiopia Alta,* ou *Baixa.* Outras vezes se conserva o Artigo, que precedia aos Nomes appellativos, *terra, reino, cidade, pais, reino, região, monte,* que se ajuntavão aos Nomes proprios, e individuáes, que por si não dão ideya do genero, a que pertencem: *v.g. o Monte Atlas, o Reino Melinde, etc.* depois que as noções geograficas, e corograficas forão mais vulgares, omittiu-se o Nome commum, e ficou o artigo com o proprio; daqui vêi ler-se o mesmo nome: *v.g. Japão, Egypto, Ethiopia, etc.* hora com Artigo, hora sem elle: mas a indole, e genio da nossa Lingua pende a omittir o Artigo: *v. g. de França, de Inglaterra; França, Italia, Inglaterra, Polonia, etc.* sem Artigo, e não como os Francezes usão, e alguns querem mal imitá-los. §. Nestas frases: «Lucullo *o rico*»: «João de Sousa *o velho*»: «O Socrates, que o Oraculo de Apollo declarou polo mais sabio dos Mortaes» ajuntamos o artigo ao adjectivo, para distinguirmos por elle um Lucullo de outros, e um João de Sousa de outros do mesmo nome, ou porque calamos por ellipse um Nome commum, que se ajuntaria ao proprio, para indicar a classe, a que pertence, ou outras circumstancias caladas: *v.g. o Camões, sc.* o Poeta *Camões,* para o differençar d'outros do mesmo appellido: *a Inglaterra, sc.* a Ilha; *o Decan, o Canará, a China, o Pegú, sc.* o reino, a terra, a região; *o Meothis, sc.* o lago; *a Meothis,* a lagoa; *o Egyto,* alto, ou baixo; *a India, sc.* Oriental, ou Portugueza, bem como Portugal *o velho;* e todas as vezes que o epiteto faz conceber como differente, *v. g. a nova Lisboa: a Venus, sc.* estatua, *v. g.* de Medices; *o Catão, sc.* o drama intitulado *Catão.* «*Deus* só é verdadeiro» sem art. «e o *Deus* de nossos pais»: «o *Deus* de Misericordia»: «pôz *fogo* á casa, e depois apagarão *o fogo*» *sc.* o fogo que tinhão posto: «posto *ao fogo*» *sc.* do lar: aliàs qualificando-o como adject. «o soldado *de fogo*» sem artigo: «venho *do* templo desta cidade» e em geral tem feição *de templo.* O artigo singulariza: «todos vós sois *meus* filhos, mas falta-me aqui *o meu filho*» i. é, o que eu amo com singularidade. V. *Vieir. Serm.* 3. 42. «os outros tambem erão filhos, não o negava Jacob; mas *o seu filho* era Joseph» ou quando calamos o nome nas frases distinctivas: «esta espada é vossa, *a minha* é a que ali está» §. *O* por por *lhe: v. g. não o pude resistir,* ou resistir-lhe: «*ella que o queria perdoar*» Semelhantes frases, que se achão nos bons Autores, são hoje incorrectas, porque diriamos *perdoar-lho, resistir-lhe, etc.* O Artigo simples parece que suppre por o Pronome *Elle,* quando dizemos: *v. g.* não o quero, não *o* vi; mas é *ellipse;* i. é, não quero *o, sc. livro:* não vi, *sc. o homem;* ou qualquer nome, a que o Artigo se refere: «*tu não es* elle (*sc.* Julio), *nem que* o *fosses te abriria*» i. é, nem que fosses *o Julio,* dono desta casa. *Ferr. Cioso,* 4. 6. §. Calamos o Artigo com nomes, a que o deviamos ajuntar, quando se ajunta, ou subentende outro articular: *v. g.* venho *de* minha casa: ou simplesmente: «venho *de casa*»: «Pedro saïu *de casa*» porque se subentende *minha, sua;* e os Classicos com estes articulares não ajuntão de commum o Artigo simples, porque elles individúão bem, e determinão a extensão dos nomes: está com *a sua, sc.* continúa; e de coisas habituaes: «está com *a sua* enchaqueca»: «tal é a sua teima»: «fez *das suas*» ou para differençar d'outros: «vendeu *as suas* casas da praça» aliàs tendo umas sos, ou falando de todas: «vendeu *suas* cazas, e quintas» sem artigo.

O: Interjeição de exclamar, chamar, de admiração, mágoa, desejo, ironia, etc. *v.g. ó Deus! ó que maravilha!* «*ó filho; ó Pedro,* vem cá, etc.» §. *Nossa Senhora do* Ó; da Expectação. §. *Ós:* beberetes, ou merendas, que se davão nas Cathedráes, Collegiadas, e Mosteiros, nos sete dias antes do Natal, começando no de N. Senhora do Ó. *Elucidar.* «os sete *ós.*»

Ó abreviado por *ao,* vem nos Poetas, e rarissimas vezes nos Prosadores, e ainda dos Poetas usã-no os mais Antigos, entre os quaes o trazem com mais frequencia *Ferreira, Bernardes, e os Antigos. Cruz,. Poes. Eleg.* 2. «Pegunto *ó* mar, ás plantas, *ós* penedos, Como, quando, por quem forão creados?» *Vieir.* 3. 376. *col.* 1. «Senhor... Vós *ós* pés de Judas, Vós *ós* pés de Pedro?» *ó menos,* por *ao* menos. *Eneida, VII.* 90. *Garção,* e outros bons o restituirão ao uso.

OB, antiq. Ou. *Elucidar.*

ÓBA, s. f. antiq. Opa, ou capa, sobrepelliz, ou tunica externa usada dos Ministros do Altar, e dos que servião nas Igrejas. *Elucidar.*

OBCECAÇÃO, s. f. Cegueira: «*obcecação* voluntaria» p. us.

OBCECÁDO, adj. Cego: «Consciencia *obcecada*» p. us.

OBCECÁR, v. at. p. us. Cegar: «*obceca* este povo» (para não ver a verdade, e o que lhe cumpre para a salvação.)

* OBDÚCTO, adj. Coberto, tapado, cerrado. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 98.

OBEDECÈR, v. n. Prestar, dar obediencia, ceder á ordem, preceito, e executá-lo. §. Reconhecer vassallagem, e cumprir como vassallo: *v.g. os que* obedecem *á Czarina; ao Sceptro Lusitano, etc.* §. fig. Seguir o impulso, direcção fisica: *v.g.* obedeceu *o navio ao leme. Vieira,* 10. *f.* 213. e milagrosamente: «que homem é este, a quem os mares, e ventos, e os Ceos, e a Morte, e os Infernos *obedecem!*» §. Ceder ao remedio: *v.g.* obedeceu *a febre:* e a remedio espiritual: *v.g.* obedeceu *a ira á razão; o Demonio aos preceitos do Exorcista.* Alguns Classicos dizem *obedecer* sem preposiç. *v. g.* melhor *os obedecerão. Vieir. Cart. Tom.* 1. *f.* 79. §. *IX.* e *Serm.* 7. *f.* 480. «para *obedecer o que* nos mandares» executar obedientemente. §. Obedecer-se, obedecer a si mesmo, ao que a boa rasão lhe dita. *Sá M.* «A si não se entende... Não *se obedece,* nem manda.»

OBEDEENÇA, s. f. antiq. Obediencia. *Elucidar.*

OBEDIÈNCIA, s. f. Submissão da vontade ás ordens superiores; e cumprimento dellas. §. *Levantar alguem a* obediencia, *que deve a outrem;* desobedecer. *B.* 2. 5. 2. Estar, servir, militar *á obediencia* do Rei, chefe, superior, pai, senhor, ás suas ordens, debaixo dellas, de seu commando. *Mon. Lus.* 15. *c.* 6. §. *Levantar o superior a obediencia ao subdito;* absolvê-lo della, do preceito. §. *Fazer obediencia;* dá-la, fazer mostras de obediente. *B. Clar.* 3. *c.* 1. §. Sujeição, dominio: *v.g. ter debaixo da sua* obediencia: *sujeitou estes povos á sua* obediencia. §. O mesmo que *ovença. Elucidar.* §. *Obediencias:* assim chamavão na Re-

Religião de S. Bento aos Mosteirinhos, granjas, ou pequenos Priorados (*Elucidario*): alias *Cellas*. V. §. Casa de residencia religiosa. *Decr.* 21. *Jul.* 1779. « Vivendo os regulares em Convento, e *Obediencia* regular » § *Dar obediencia*, mandar o Prelado ao frade, que sob obediencia faça algũa coisa; *v. g.* que vá residir: « *deu-lhe obediencia* para o Convento de Santarem, ou de Almada. »

OBEDIENCIÁL, adj. t. de Theol. *Potencia obediencial:* a disposição, que há nos corpos para fazerem effeitos, que sem implicancia supérão as forças da natureza; *v. g.* no fogo para abrasar as almas dos danados. §. *Obediencial*, subst. antiq. Official do Convento; *v. g.* o Procurador, Sacristão, Enfermeiro. §. O Conego, que repartia aos outros o que se lhes dava em dinheiro cada dia a Matinas, no coro. §. O Conego Regrante, que estava com licença fóra do claustro. *Elucidar.*

OBEDIÈNTE, p. pres. de Obedecer. §. No fig. « o lenho ao leme *obediente* » *M. Conq.* §. *Signo obediente*, na Astrol. o que declina do Equador para a parte austral, tanto como o *Imperante* para a do Norte.

* OBEDIENTEMÈNTE, adv. Com obediencia. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* OBEDIENTÍSSIMO, superlat. de Obediente, muito obediente. Companheiro —. *Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 38. Subditos —. *Conspir. Univers.* 3. 3. §. 8. Filho —. *Vieira*, *Serm.* 15. 290. *Hist. do Fut.* 12. *n.* 243.

OBELISCÁL, adj. D'obelisco: *fórma* —, *figura* —, *postura* —.

OBELÍSCO, s. m. Agulha de uma pedra, que de base larga acaba em ponta aguda, em grande altura, e se eleva por memoria de algum feito, ou semelhante motivo: *v. g.* o Obelisco *de Trajano em Roma.* « Como se levantarão a plumo *obliscos* inteiriços de 100. pés de altor » §. *Obelo*, ou sinal ortografico, com que os Copistas marcavão os lugares adulterados dos Autores; é um I de lettra redonda deitado —.

OBÉLO. V. Obelisco, sinal ortografico.

OBERÁDO, adj. usad. Empenhado, carregado de dividas, onerado com despezas obrigatorias, e falto de meyos.

OBESIDÁDE, s. f. t. de Medic. Nimia gordura.

OBÉSO, adj. t. de Med. Mui gordo.

ÓBICE, s. m. V. Obstaculo, Impedimento. *Prompt. Moral. R. Flor.* « o — dos nossos peccados. »

* OBFIRMÁDO, p. pass. de Obfirmar. *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 19. *Id.* 4. 1. *D.* 1. §. 2. constante, firme, renitente: « *animo* — » : « *condições* — na ingratidão. »

* OBFIRMÁR, v. n. Insistir; porfiar, ser constante.

ÓBITO, s. m. Fallecimento. §. *Livro dos Obitos;* o em que os Parocos lanção os nomes dos defuntos, dia do fallecimento, lugar do seu enterro, etc. Necrologio.

OBJECÇÃO, s. f. Coisa que se pôi diante, para obstar, atalhar, impedir; ou sejão razões em contrario do que se diz, ou propõi: *v. g. pôr uma* objecção *argumentando*, *refutá-la; pôr* objecção *á conclusão do negocio.* §. *Objecções*, ant. pertenças, ou dependencias de uma herdade. *Elucidario.*

* OBJECTÁR, v. at. Oppor, contrapor. *Crisol Purificat.* 498. propor razões em contra de alguma opinião, doctrina; execução de projecto: « as razões, e provas, e documentos, que nos *objecta* » t. us.

* OBJECTIVAMÈNTE, adv. Segundo o objecto, em respeito ao objecto. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 19. §. 2.

OBJECTÍVO, adj. t. da Optica. *Vidro —; lente objectiva;* nos óculos, é o vidro, que se volta para o objecto, no extremo opposto do *ocular*, ou que se applica ao olho.

OBJÉCTO, s. m. Tudo o que se pôi diante dos sentidos, e por elles causa sensações; tudo o que se appresenta ao entendimento, vontade, e mais potencias d'alma, e com que ellas se occupão: *v. g.* o objecto *mais gracioso*, *que virão meus olhos:* « *o som é* objecto *do ouvir* » : « *o entendimento tem noticia dos* objectos *externos*, *etc.* » : « objecto *do odio*, *amor*, *esperança* » : « *o bello* objecto *do meu amor* » : « Os nossos orgãos são *objecto* dos corpos, que nelles fazem impressão » *v. g.* os ouvidos são *objecto* dos sons. *B. Dec.* 1. *Prol.* « a vista, *objecto* receptivo destes caracteres » *ibid.* §. Materia, sujeito, assumpto: *v. g. o* objecto *da Fisica*, *deste Tratado*, *desta Conferencia*, *desta visita*, etc.

OBLAÇÃO, s. fem. Offrenda feita a Deus, ou aos Santos. §. fig. A coisa offerecida: « altares cheyos de *oblações* » *B.* 1. 8. 2. « entrassem na casa da abominação, e nella levantassem altar, para *offerecer oblação accepta a Deus* » *Arraes*, 12.

OBLADÁGEM, s. f. antiq. Oblatas, ou offertas de pão, etc. que os Fieis levavão ás Igrejas em certos dias do anno. *Elucidar.* « *obladagens* de pam e vinho, e outras offerendas. »

OBLÁTA, s. f. O vinho, hostia, e agua da Missa antes da Consagração. §. Offerta no altar, a Deus, etc.

OBLÁTO, s. m. Nos Mosteiros Benedictinos era o menino offerecido aos Abbades, para a Religião. *it.* o Leigo, que se offerecia para o serviço della, talvez Donato.

OBLIDÁR, ant. Obrigar. *Elucidar.*

OBLIGAÇÃO, OBLIGÁDO, OBLIGÁR, ant. V. Obrigação, Obrigado, Obrigar. *Elucidar.*

OBLIGAÇÓM. V. Obrigação. *Orden. Af. L.* 2.

OBLIQUAMÈNTE, adv. Com obliquidade, ou lançamento, e direcção obliqua. §. De soslayo; não em cheyo: de viez: f. obrar *obliquamente*, não proceder direita, e francamente.

OBLIQUÁR, v. at. Fazer movimento obliquo; dar lançamento, e direcção obliqua, torcer a hum lado. §. fig. Obrar tortuosa, e não directamente, sem franqueza.

OBLIQUIDÁDE, s. f. t. de Mathem. Inclinação de huma linha, ou superficie contra outra, não estando perpendicular a ella. §. *Obliquidade da Ecliptica*, na Astron. o angulo da Ecliptica com o Equador, que é de 23. gr. 28. m. « A mudança *da* — é de quasi 45. em cada cem annos. »

OBLÍQUO, adj. Que tem obliquidade: diz-se das linhas, ou superficies, que postas sobre outras não fazem angulos rectos, ou não lhe ficão perpendiculares. §. De soslayo. §. fig. *Meyos obliquos; louvores obliquos;* i. é, indirectos, a soslayo, sesgo. *Provas da Ded. Chron. f.* 160. §. *Flanco obliquo*. V. Flanco.

OBLITERÁDO, p. pass. de Obliterar.

OBLITERÁR, v. at. Apagar a escritura riscando, etc. fig. « *obliterar* do coração o instincto moral » §. « — *os orgãos da geração* nas abelhas, destruir » : « nas abelhas que não propagão, *obliterão-se os orgãos* da geração. »

* OBLONGO, adj. t. de Geom. Que é mais comprido que largo.

* OBNOXIO, adj. Submettido, sujeito ao castigo. *Ceita*, *Quadr.* 1. 14. ỳ.

* OBOÉ. V. Boé.

ÓBOLO, s. m. Moeda Hebraica de mui pouco valor, mealha. §. — t. de Med. Pezo de 12. onças. §. fig. Coisa de mui pouca estima. *Macedo.*

* OBOMBRÁR. V. Obumbrar. *Mascar. Destr. de Hespanh. L.* 4. *Oit.* 44.

ÓBRA, s. f. Producto, effeito da natureza ou arte, ou da Graça sobrenatural. §. *Obras mortas*, term. de Theol. as que não são meritorias, podendo-o ser, se não estivesse em peccado mortal quem as faz. §. *Obras mortas*, no navio, os castellos de popa, ou tudo o que nella fica da primeira coberta para cima *Obras vivas;* toda a carpentaria da quilha até á primeira coberta: são a parte do navio, que se faz mais forte para resistir ao choque das ondas, e ás balas nos combates navaes. §. *Obras pias:* Missas, preces, orações, jejuns, etc. §. *Obras de mise-*

sericordia, as que se fazem em auxilio, e remedio corporal, ou espiritual dos proximos: «matar a fome, aconselhar bem ao errado são *obras de misericordia* » §. « *Nem obra boa, nem palavra má* »: dizemos do que offerece bons officios, que não cumpre. §. Execução, effeito: «No juizo de Deus a *vontade* val por *obra* » *Mart. Cathec.* §. *Obras cornas*, ou *cornutas*. V. Hornaveques. §. Feitio, lavor: «columnas de tanta —» *Lucena*, 7. 8. «*a* — excedia a materia» §. *Obra de examinação:* a peça que faz, lavra o Official, que se há-de examinar para Mestre do Officio. *Vieira*, 4. n. 210. «*que por* obra de examinação *lhe pintasse huma imagem da Deusa Venus* » obra prima. §. *Obra* usa-se por *perto: v.g. estavão* obra *de vinte pessoas. Barros.* §. *Pòr em*, ou *por obra*: effeituar, executar. *P. Per.* 2. 108. « *pos em obra* » §. *Obras:* trabalho em edificio: *v.g. as* obras *da Cidade.* §. *Fazer obra*, fazer effeito. §. *Por obra de Outrem*, por mão, industria, diligencia, feito de outro. §. O que produz o artifice, o litterato escrevendo, falando. §. *Mestre d'obras*, de pedreiro, carpinteiro, que traça, dirige. §. A *obra* que fez o vomitorio, a purga, o que lançou do estomago, ou dos intestinos, o vomito, as fezes, camaras, dejecções; o effeito do remedio.

OBRAÇÃO, s. f. antiq. Offerta em donativo, doação, ou em pagamento. *Ord. Af.* 4. *pag.* 13. «as *obrações* (da moeda antiga, feitas pelos devedores aos credores), e consignações» §. *it.* Missa, Sacrificio do Altar. *Elucid.* §. Oblata, offerta.

OBRÁDA. V. Oblata. Offerta ao Cura: antiq. *Ord. Af.* 2. *pag.* 7. «*nem levem* obradas *á Igreja.*»

OBRADAÇÃO, s. f. antiq. Oblata, offerenda, offerta á Igreja. *Elucidar.*

OBRADÁR, v. at. antiq. Fazer obrada, ou oblação: *Obradar um defunto;* fazer oblata por elle, para que se lhe faça algum suffragio. *Elucidar.*

OBRADÈIRA, s. f. antiq. Ferro de fazer hostias. *Elucidar.*

* OBRÁDO, p. pass. de Obrar.

OBRADÒR, s. m. O que obra, executa: *v. g.* obrador *de grandes feitos. Azurara*, c. 32. *Vieira*, *Palavra f.* 184. obrador *de milagres, façanhas. Fenis da Lusit.* 9. 90. «membros não mortos (da Igreja) mas vivos, e *obradores* » *Mart. Cat.* §. V. Artifice, Autor. — *da Compilação das Ordenações:* «o Doutor, que della (compilação das Ordenações) foi compilador, e principal *obrador* » *Ord. Af.* 5. 119. 31. *pag.* 405. « *Deus* obrador *de todo bem* » *Ord. Af.* 2. *pag.* 278.

OBRÁGEM, s. fem. Trabalho, lavor, obra: « *pedra de obragem* » para obras, edificios.

* OBRÀNTE, adj. O que ou a que obra. Graça proveniente, e *obrante. D. Cath. Vida Sol.* c. 11.

OBRÁR, v. at. Fazer: *v.g.* obrar *milagres, façanhas.* §. Portar-se, haver-se: neste sentido é intransit. *v.g.* obrar *como homem de bem.* §. Exercer o seu officio: «o Tabellião que quizer *obrar* » *Ord. Af.* 2. *f.* 278. §. Fazer seu effeito: *v.g.* o remedio *obrou.* §. *Obrar o doente;* que está de purga, ou vomitorio ter evacuação por baixo, ou lançando pola boca. §. N. B. *Obrar* tem o mudo, menos no Indic. eu *óbro*, tu *óbras*, elle *óbra:* plur. elles *óbrão.* Subj. eu, e elle *óbre*, tu *óbres*, elles *óbrem.* Imper. *óbra* tu.

OBREA (antes *Obreya)*, s. f. Folha de massa de farinha triga, cosida n'um ferro d'hostias, para cerrar cartas, e para hostias da Missa. *Vieira*, *P.* 5. *tom.* 7. *f.* 238. «aquella hostia... é uma *obrea* consagrada.

OBREGÃO, s. m. Homem, que por obra de caridade se dedicava ao serviço do Hospital; *abegão*, neste sentido, é erro.

OBRÈIA. V. Obrea, ou antes *obreya.* (do Francez *oublie*, ou do Grego ὀβελίας ?)

OBREIEIRO, s. m. Homem que vende obreyas. *Ord. L.* 5.

OBREIRA, s. f. de Obreiro.

OBREIRO, s. masc. Trabalhador em agricultura, operario, ou semelhantes obras, e trabalhos. *Ledo, Descr. c.* 34. «*nom lhes querem dar* obreiros, *e mesteiráes* » *Ord. Af.* 2. *fol.* 75. §. *Obreiro Evangelico:* o Missionario, e Ministros da Religião, que propagão a sua doutrina; operario: «a messe é grande os *obreiros* poucos.»

ÓBRÉPÇÃO, s. f. (pronuncia-se *obre*, ou *ré* forte.) O acto de expòr falsamente, com cores falsas alguma circumstancia de facto, ou direito, para se obtèr algum despacho, que se não obtivéra, ou não devèra dar, declarada a tal circumstancia sincera e verdadeiramente: « *havidos por* óbrépção, *e surrepção* »: « *Embargos de* Obrepção, *e Subrepção* » em que se propôi provar, que houve *Obrepção*, e *Subrepção* na supplica, com que o Embargdo obteve o despacho, mercè, provisão, ou graça, a que se oppôi os ditos Embargos.

ÓBREPTÍCIO, adj. Conseguido por obrepção: *v. g. Breve* obrepticio, *graça, decreto* —, etc.

OBRIDAÇOM, OBRIDÁR. antiq. V. Obrigação, e Obrigar. *Elucidario.*

OBRÍGA, s. f. Obrigação. §. Um imposto pago nas alfandegas, etc. «Contracto da saca, e *obriga* do pescado, a pagar pola exportação?»

OBRIGAÇÃO, s. f. Dever, vinculo, necessidade moral de fazer alguma acção, ou abster-se della: *v. g. temos* obrigação *de amar a Deus*, *e e de não o offendermos:* «*o que deve*, *tem* obrigação *de pagar* »: «*quem recebe beneficios tem* obrigação *de os reconhecer, confessar, e recompensar* » §. — *natural*, a que liga no foro da consciencia, cuja satisfação não é exigivel por acção civel, *v. g.* o emprestimo ao menor de 14. annos o constitue em *obrigação natural; a civil* é estabelecida pola lei, e só obrigatoria no foro *civil*, *v. g.* por escrito que alguem dá confessando ter recebido por emprestimo o dinheiro que na verdade não recebeu, polo qual póde ser ajuizado, e exigido, ou demandado para pagar. §. Escritura de divida, ou pela qual alguem confessa ser obrigado a outrem por alguma coisa, que lhe deve. *Barros*, *Elogio I. f.* 341. §. *Livrar a obrigação;* resgatá-la, remí-la, pagando; ficar livre, e quite della. *Lobo*, *Corte*, *D.* 10. §. *Pessoas da obrigação;* i. é, da familia, ou casa. §. *Ter obrigação a alguem:* i. é, ser-lhe obrigado. *Chron. J. III. P.* 4. c. 83. «*as* obrigações que tinha *aos Portuguezes* » *Lobo*, *Peregr. J.* 6. *f.* 83. *Amaral*, 11. «*comprir com a* obrigação, que tinha, *a meu serviço* » §. *Estar em obrigação:* o mesmo. *V. do Arc.* 1. 3. *it.* dever satisfação de delicto, pena, peccado, estar sujeito á pena delle: «*as obrigações*, em que estais á *Divina Justiça* » §. *A obrigação*, na Beira, as pessoas da obrigação. §. «recommendar, ou mandar alguma coisa com palavras de muita *obrigação* » mui obrigatorias. *Couto*, 7. 7. 2. contracto, pacto jurado, firmado, estipulado, promettido *com grandes obrigações:* com clausulas mui obrigatorias, e fortes, que assegurem a observancia. *Vieira.* §. «Homem de *muitas* —» encargos, onus, deveres, despezas. [§. *Obrigação*, *Dever.* A lei liga o homem, impôi-lhe uma *obrigação (ob-ligatio.)* A *obrigação* constitue o homem n'uma *divida*, gera um dever. A lei prende a liberdade do homem, e não a deixa seguir senão um caminho: esta é a *obrigação.* A liberdade coarctada pela *obrigação*, deve seguir o unico caminho que a lei lhe indica: este é o *dever. Dever* é uma acção, que o homem faz, conforme á *obrigação* legal. Como a *obrigação* nasce da autoridade da lei, não póde extender-se além dos limites dessa autoridade: e como o *dever* é uma divida do homem, não póde extender-se além da esfera das suas faculdades, i. é, da sua possibilidade. Assim cessa a *obrigação*, quando a coisa não póde ser mandada, ou quando quem a manda não tem autoridade para isso: e cessa o *dever*, quando a coisa não póde, ou não deve ser executa-

tada. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz, t. 1. p. 96.]*

* OBRIGADÍSSIMO, superl. de Obrigado; muito obrigado. *Thom. de Jes. 1. Trab. Exerc. do exame. D. Franc. Man. Cart. Cent. 3. Cart. 75.*

OBRIGÁDO, p. pass. de Obrigar. §. *Repostas obrigadas;* i. é, em que nos mostramos reconhecidos da obrigação, que temos a quem as damos. *Lobo.* §. Feito, ou que deve fazer-se por obrigação. §. Constrangido, violentádo. §. Dado em penhor, ou hypothecado, *predio* —. §. Nas sinfonias se diz *obrigado* o instrumento, que não póde deixar de tocar-se sem notavel desharmonia, e defeito do concerto; tem *v. g. frauta obrigada.* §. Sujeito annexo, exposto: *procedimento* —: *obrigado* a erros, a censuras. V. Obrigatorio, Annexo *(obnoxius.)*

OBRIGADÒR, adj. Que obriga.

OBRIGAMENTO, s. m. Acção de obrigar alguma coisa á divida, apenhamento. *Ord. Af. 4. f. 192.*

OBRIGÁNTE, p. pres. de Obrigar.

OBRIGÁR, v. at. Impòr obrigação: *v. g. a Lei* obriga-*me a servir, etc.* §. Constranger, mandar como Senhor, Magistrado, amo, pai, ou outros que tem mando, jurisdicção, autoridade de exigir, ordenar, dirigir, etc. §. Fazer força, violencia, constrangimento: *v. g. com huma pistola na mão o obrigarão a subscrever.* §. Ligar, fazer sujeito, responsavel; annexar: « esses desacordos, ou desatinos *obrigdo* um homem a censuras, e risadas » §. *Obrigar-se:* contraír, ou sujeitar-se a alguma obrigação: *v. g.* obrigar-*se a alguem;* i. é, a servi-lo: « *obrigar-se* ao inferno » ficar-lhe sujeito por peccados. *Paiva, Serm. 1. f. 124.* §. Dar-se por obrigado, e portar-se como tal. *Barros, Elog. 1. v. g.* obrigar-se *com beneficios, ou pelos beneficios recebidos. Mon. Lus.* obrigou-se *da lealdade.* §. *Obrigar-se por alguem:* sugeitar-se á obrigação, que tinha aquelle por quem nos obrigamos a pagar, fazer, satisfazer. §. *Obrigar os bens;* empenhá-los, ou hypothecá-los. §. *Obrigar por justiça;* i. é, demandar, exigir por justiça o comprimento de alguma obrigação. §. *Obrigar a vida, a cabeça: obrigar-se* a perder a vida, a cabeça no caso de faltar á promessa quem assim *obriga* a vida, etc. *V. do Arc. L. 6. c. 26.* §. *Eu vos obrigo minha fé;* i. é, eu a empenho. *Pinheiro, Tom. 2. f. 7.*

OBRIGATÓRIO, adj. Que obriga: *v. g.* contrato mutuamente *obrigatorio.* §. Coisa que se deve fazer por obrigação: *v. g.* os reis tinhão por tão *obrigatorio:* (dar por morte do pai o officio a seu filho.) *Leão, Descr. c. 86.* « as *novas de amores são* obrigatorias *em Cartas de amigos* » V. *Camões, Cartas em prosa.* « *lealdade a seu Rei tão* obrigatoria *a todos os subditos* » *B. Per. L. 2. fol. 16. ℣.* que impôi obrigação; que representa como urgente, forçoso. §. Annexo: « trabalhos tão *obrigatorios* á vida » *Paiva, S.* « marinheiros — ás festas de S. Pedro Telmo Gonçalves » (certos nellas, infalliveis nestas funcções) §. Necessario: « tudo o que tendes haveis por *obrigatorio* ao vosso estado » indispensavel para o tratamento conforme ao decoro e estado. *Paiva, Serm.*

OBRÍNHA, s. f. dim. de Obra.

OBSCENAMÈNTE, adv. Com obscenidade.

OBSCENIDÁDE, s. f. O ser obsceno. §. Dito, ou acção obscena; lascivia, torpeza sensual, sensualidade: *v. g. dizer* obscenidades; *meditar nellas:* « manchar-se nas *obscenidades* » *Varella.*

OBSCENO, adj. Em que há obscenidade: *v. g.* pensamentos, ou ditos *obscenos.* §. Sensual, torpe, impudico. *H. Pinto.* « amores *obscenos* »: « tornar-se de casto *obsceno* » *Escola das Verdades. Partes* — da geração; *it.* as que o pejo encobre. *[Deshonesto, Obsceno: deshonesto* é tudo o que se oppõi á castidade, á pudicicia, á pureza, etc. *Obsceno* exprime muito mais que *deshonesto* na mesma ordem de cousas; por que a sua particular energia é significar o que é sujo, immundo, sordido, torpe, etc. (do latim *cœnum*, lama, lodo.) O *deshonesto* offende a castidade, a pudicicia, a pureza. O *obsceno* viola abertamente estas virtudes, ajunta á deshonestidade a torpeza, a immunda grosseria, e talvez a impudencia. *Deshonesto* diz-se de tudo quanto offende a castidade: pensamentos, lembranças, vistas, acções, etc. *Obsceno* é mais proprio das coisas externas, e que se offerecem á vista: e por isso se diz com particularidade das palavras, livros, paineis, gestos, posturas, etc. e se alguma vez dizemos tambem *pensamentos obscenos*, é porque nos referimos á fantazia, quando ella nos representa imagens, que merecem essa qualificação. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t. 1. pag. 106.]*

OBSCURAMÈNTE, adv. Sem luz, sem lustre, sem explendor; sem nobreza; ignobilmente: « nasceu, viveu, e morreu — ».

OBSCURECER, v. at. Escurecer. *Marinho. Vieira, Cart. Tom. 2. p. 99.* « *obscurecer* a gloria deste successo » usa-se mais nos sentidos figurados.

OBSCURIDÁDE, s. f. Escuridade. *Arraes, 1. 5. e H. Pinto, f. 323. col. 2.* este usa-se mais no fig. *v. g.* viver em *obscuridade:* « a *obscuridade* do nascimento, da sua fortuna » nenhum lustre, ou nobreza: a — do estilo, da mente do autor.

OBSCÚRO. [V. o art. Escuro, e ahi a differença de *Escuro, Obscuro, Tenebroso, Caliginoso.] Arraes, 1. 2. e 3. 35. Barros, Elogio I.* « *nascimento* — » não illustre: « *lugar* — e ignobil » *Ledo.*

OBSECRAÇÃO, s. f. Rogo humilde, e affectuoso.

OBSECRÁDO, p. pass. de Obsecrar.

OBSECRAR, v. at. Pedir com humildade, e affectuosamente, por alguma coisa sagrada, ou respeitavel. [§. *Obsecrar* é pedir por alguma coisa sagrada, ou mui respeitavel. V. o art. Pedir, e ahi a differença de *Pedir, Orar, Exorar, Rogar, Supplicar, Implorar, Obsecrar, Demandar, Requerer, Exigir.]*

OBSEQUÈNTE, adj. (deriv. do Latim *obsequi)* como partic. Que obsequeya: « *recebido na terra do* obsequente *ajuntamento, se foi etc.* » *Lus. I. 72.* §. O que segue outro mayor: « *obsequentes* Satellites rodeyão »: « a fingida ledice prazenteira... da turba vil, inerte, e *obsequente* » Aos sons da Lyra os tygres *obsequentes*, os *penedos, florestas.*

OBSEQUENTÍSSIMO, superlat. de Obsequente: « — requerente. »

OBSEQUIÁDO, p. pass. de Obsequiar.

OBSEQUIADÒR, s. m. Amigo de obsequiar.

OBSEQUIÁR, v. at. *Obsequiar alguem;* fazer-lhe obsequio, prestar-lhe com boa obra.

OBSÉQUIAS, s. f. plur. Exequias. *Palm. P. 2. c. 136.* « foi solemnizada a morte com muitas *obsequias* » *M. Lus. 1. f. 30. ℣. Ined.*

OBSÉQUIO, s. m. Obra, palavra, com que cortêz, e urbanamente grangeamos a vontade de alguem, accommodando-nos a ella, no que lhe dizemos, ou fazemos.

* OBSEQUIÓSAMENTE, adv. Com obsequio: por obsequio, não por obrigação.

OBSEQUIÒSO, adj. Amigo de obsequiar, ou fazer obsequios: *v. g. animo, vontade* obsequiosa. §. Que indica este animo: *v. g. palavras* obsequiosas.

OBSERVAÇÃO, s. f. O acto de observar: *v. g. empregou muitos annos em* observações *astronomicas.* §. Palavras, com que se declara aquillo, que se observou, notou, reflectio, *v. g.* sobre algum lugar de algum Autor. §. Observancia. *B. 1. 8. 2.* « religiosos na *observação da Fé* » *[Observação, Observancia: observação* é a acção de olhar attentamente, de considerar e notar com applicação os fenomenos naturaes, as acções dos homens, os lugares de um autor, etc. O que assim faz chama-se *observador. Observancia* é o acto de cumprir e praticar as leis, man-

mandamentos, regras, e ordens dos Superiores: corresponde-lhe o adjectivo observante. Deve o sabio ser curioso na *observação* da natureza, e ao mesmo tempo ser exacto e pontual na *observancia* das leis. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 37. V. o art. *Experiencia*, e ahi a differença de *Observação.]*

OBSERVÁDO, p. pass. de Observar: «*na primeira vista da Lua de Junho, tempo mui* observado *delles por sua religião*» *B.* 4. 5. 16.

OBSERVADÒR, s. m. O que observa. §. adj. *v. g.* espirito *observador.* §. «*Exacto* — das leis» cumpridor.

OBSERVÀNCIA, s. fem. O acto de observar, guardar as Leis, Ordens, Decretos, Regra, Instituto, etc. «*em* observancia *das Reáes Ordens*»: *pòr em observancia*, fazer executar a lei, ordem, costume, que estava esquecido, mal executado: *it.* fazer observar exacta, e rigorosamente. §. Reverencia, e guarda dos respeitos devidos: «devaçam, e *observancia aa Sé Apostolica*» *Ined. III.* 66. §. Vida reformada, consciencia escrupulosa. *Eufr.* 2. 7. «muito me mata essa vossa —» V. Observação.

OBSERVÀNTE, p. pres. de Observar. Que guarda, *v. g.* a Lei. §. *Franciscanos Observantes;* que guardão á risca as regras do Instituto?

OBSERVANTÍNO, adj. Que respeita aos Observantes Franciscanos.

OBSERVANTÍSSIMO, superlat. de Observante: *v. g.* observantissimos *da Lei do seu Mafamede.*

OBSERVÁR, v. at. Guardar, contèr, encerrar: *v. g. hum tesoiro* observa *outro tesoiro. Eleg. f.* 133. ✝. p. us. §. Guardar: *v. g.* observar *as Leis.* §. Notar, especular, espiar: *v. g.* observar *o movimento dos Astros; um Eclipse da Lua: os effeitos da natureza.* §. Reflectir, ponderar, fazer reparo, reflexão. §. Guardar, praticar, usar, cumprir as leis, e costumes. §. — *se*, tomar cuidado de si.

OBSERVATÓRIO, s. m. Edificio, donde se observão os Astros, seus movimentos, conjuncções, eclipses, etc. diz-se de commum *Observatorio Astronomico.*

* OBSERVÁVEL, adj. Digno de se observar. *Ceita, Quadr.* 1. 66.

ÓBSESSÃO, s. f. Vexação do demonio feita ao endemoninhado, a quem segue, e persegue.

OBSÉSSO, adj. «— do demonio» aquelle a quem o diabo vexa, e persegue sem ter tomado posse, ou entrado nelle. V. Possesso.

ÓBSIA, s. f. antiq. Oussia, adussia. V. Ussia. *Elucidar.* Capella mór.

* OBSIDÈNTE, adj. O que, ou a que sitia, cerca, ou põe assedio. *B. Florest.* 2. 1. *B.* 1. §. 1. «Quando o Sacerdote desatando o máo espirito *obsidente* o manda subir acima para o flagelar com novos exorcismos.»

* OBSIDIÀNA, s. f. Pedra preciosa mui cristalina com apparencia de vidro. *Leão, Descripç. c.* 23.

OBSIDIONÁL, adj. *Coroa obsidional;* a que entre os Romanos se dava ao General, que obrigava inimigo a levantar sitio de Praça, ou cerco de Exercito. *Vasconc. Arte. Arraes*, 7. 1.

OBSOLÉTO, adj. *Palavra* —, *frase* —, desusada, antiquada: t. us.

OBSTÁCULO, s. m. Obice, impedimento fisico; ou fig. objecção, estorvo, embaraço, encontro, repugnancia, resistencia, fisica, ou moral, legal.

* OBSTÀNCIA, s. f. Obstaculo, impedimento, estorvo. *Monte Olivete, Explic. f.* 113.

OBSTÀNTE, p. pres. de Obstar. Que obsta. Dizemos *não obstante isso*, i. é, não obstando, ou não embargando isso: *v. g.* não obstantes *as razões; quaesquer Leis em contrario. Prov. da Ded. Chronol. f.* 302. *col.* 2. §. Que obsta ficando diante: *v. g. o Norte, que desfez a nuvem* obstante *ao Sol. Mausinho, f.* 83. *est.* 3.

OBSTÁR, v. at. Impedir, empecer, estorvar, embaraçar, repugnar, atalhar, tolher a qualquer força, impeto, ataque, embate, choque fisico, pòr-se-lhe diante em opposição: fig. resistir, contrariar, oppòr-se, *v. g.* obsta *a essa Lei estoutra;* i. é, oppõi-se: «*a essa quartada* obstava *este argumento.*»

OBSTINAÇÃO, s. f. Teima, afinco na opinião, proposito; pertinacia. [V. o art. Pertinacia, e ahi a differença de *Obstinação.]*

OBSTINÁDAMÈNTE, adv. Com obstinação: negar —. *Lucena.*

* OBSTINADÍSSIMO, superlat. de Obstinado: muito obstinado. Animos —. *Vasconc. Arte Mil. f.* 173. ✝.

* OBSTINADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Obstinadamente: muito obstinadamente. *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 5.

OBSTINÁDO, p. p. de Obstinar-se: «*Homem* obstinado *no peccado*»: *porfia, guerra* obstinada; *conflicto* —.

OBSTINÁR, v. at. Fazer ficar obstinado, emperrado. *Vieira*, 7. *f.* 154. «Os peccados quanto mais continuados, tanto mais endurecem, e obstinão o peccador. §. — *se*, reflex. Ficar obstinado, ateimar, insistir na opinião, ou presupposto; perseverar: *v. g.* obstinar-se *no odio, na culpa:* endurecer, callejar: aferrar-se.

OBSTRUCÇÃO, s. f. Embaraço, entupimento dos vasos do corpo animal, ou vegetal.

OBSTRUÍDO, p. pass. de Obstruír.

OBSTRUÍR, v. at. Tapar as bocas dos vasos do corpo animal: não deixar coar, filtrar, os humores, e secreções. §. fig. Atalhar, impedir, no sent. moral: «*obstruir* todos os cannaes da circulação commercial»: «— a circulação dos effeitos, do dinheiro papel.»

OBTENIMÈNTO, s. m. OBTENSÃO, s. f. Conseguimento.

OBTÈR, v. at. Alcançar, conseguir: *v. g.* obter *cargo, officio, dignidade, favor, sentença, attenção, despachos, rescripto, graças, etc.* [§. *Obter* é *alcançar* alguma coisa; havèla á mão; haver a posse e gozo della. *Conseguir* é alcançar seguindo; alcançar alguem o que pretendia e diligenciava; alcançar aquillo, apòs de que andava. *Impetrar* é alcançar do superior o que se lhe pede como graça. *Obtemos* o que pretendiamos, ou desejavamos, e talvez sem pretender, nem desejar. *Obtemos* da justiça, da benevolencia, do favor, da liberalidade. *Obtemos* do superior, do igual, do inferior. Por onde se vè, que *obter* é de todos os tres vocabulos o que tem significação mais generica, e mais indeterminada. A significação de *conseguir* é mais especifica, e mais restricta. *Conseguimos*, pretendendo com diligencia e perseverança; *conseguimos* pedindo, rogando, demandando, sollicitando; *conseguimos* o que era objecto de nossos desejos, cuidados, e diligencias. *Impetrar* tem significação ainda mais restricta, e diz-se particularmente das graças, que alcançamos de algum poder superior, pretendendo-as com rogos, e supplicas. *Impetramos* de Deus misericordia; do Rei graças e mercès; do Summo Pontifice beneficios, indulgencias, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 44.]

* OBTESTÁR, v. at. Instar, pedir com instancia, rogar conjurando. *Souza. Tartufo, Pref. f. VIII.*

OBTÍDO, p. pass. de Obter: «*beneficio* obtido *por alheya intercessão*» *Licença, faculdade, admissão, etc.*

OBTRO, antiq. Outro. *Elucidar.*

OBTUNDÍR, v. at. t. de Med. Abolar as particulas agudas, e corrosivas.

OBTUSÁNGULO, adj. Que tem um angulo obtuso: *v. g. triangulo* —. *Euclides.*

OBTÚSO, adj. *Angulo obtuso;* mayor que o recto. *Euclides.* §. f. Grosseiro, tosco: *v. g. engenho, juizo, entendimento obtuso;* que não penetra, nem percebe as coisas abstractas, bòto. §. *Som obtuso;* não agudo. *Leão, Ortogr.*

OBUMBRÁR, v. at. Assombrar, anuviar, nublar, toldar. *Lus. VI.* 37. «subito o Ceo sereno *se obumbrava.*»

OBÚZ, s. m. Especie de Artilharia com alma, á maneira dos Morteiros; os munhões na faixa alta do se-

segundo reforço, e igualmente cylindricos por fóra; com elles se atirão granadas, bombas, metralhas, fogos artificiáes. t. mod. adop. na Artilhar. plur. *Obuzes:* «o trèm dos —.»

OBVIÁDO, p. p. de Obviar: «damnos acautelados, prevenidos, desviados, encontrados, *obviados* logo que se appresentárão, ou suspeitárão.»

OBVIAR, v. at. Prevenir, desviar, atalhar anticipadamente o mal, que há-de vir. *Varella.* «*se abaixa a* obviar *os desacertos dos subditos*» *M. Lusit.* obviar *a introducção delles:* «— peccados» *Mart. Catec.*

ÓBVIO, adj. Que se encontra, acha, ou se offerece aos olhos, fig. «o *sentido* — das palavras» o primeiro que appresentão, o usual, vulgar: «*especies* —» faceis de achar, vulgares, não exquisitas, nem reconditas.

OBYDIINTE, antiq. Obediente. *Elucidar.*

OBÝNTE, antiq. O mesmo que *Obydiinte.* V. *Elucid.*

ÓCA, s. f. Jogo de dados sobre um papel pintado de varias figuras em suas casas, entre as quaes há um ganso, que se chama *oca* em Italiano, e daï lhe vem o nome.

OCÁR, v. at. *Ocar a vos*, dar-lhe saída de sorte, que se pareça ao som de coisa oca. V. *Barros*, *Gramm. f.* 105.

ÓCCA. V. Oca.

OCCASIÃO, s. f. Oportunidade de tempo, ou lugar, para se fazer alguma coisa, ensejo. §. Causa, motivo. §. *Vieira.* «*puserão a lingua em* occasião *de mentir*» i. é, em caso. §. «*Foi* occasião *de sua ultima ruina*» *Arraes*, 10. 34. «*foi* occasião *para se perder*» §. *Estar em occasião proxima de peccar;* i. é, arriscado pela commodidade, ou facilidade da tentação; *v. g.* o que tem a manceba de portas a dentro. §. *Occasião menstrual:* o mez, a regra, a baixa. §. *Fazer alguma coisa por occasião;* por acaso, não habitual, ou ordinariamente: «nunca bebeu vinho nem *por occasião*» *Resende*, *Vida*, *c.* 15. [§. *Occasião*, *Opportunidade*, *Conjuncção*, *Azo: occasião* é a sorte ou caso, de que podemos lançar mão. *Opportunidade* é occasião que vem a tempo, ou em lugar conveniente. *Conjuncção* é a concurrencia simultanea de circunstancias, *v. g.* de tempo, lugar, e disposição de coisas, propria, ou impropria para algum fim. *Azo* é occasião commoda, apta, geitosa. A *occasião*, e *conjuncção* podem ser boas ou más, proprias ou improprias para o que se intenta. A *opportunidade* e *azo* sempre são a proposito, a geito, a tempo, e em lugar commodo, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 17.]

OCCASIONÁDO, adj. Causado: *v. g. sua morte foi* occasionada *disto.* §. *Homem occasionado;* i. é, que tenta, provoca. *D. Franc. Man.* §. Exposto a bem, ou mal. *P. Per.* 2. c. 12. *e f.* 69. §. Disposto, asado, opportuno: «*como vio tempo* occasionado, *passou-se para o Mogor*» *Couto*, 4. 9. 5. bom ensejo, ou ensejado, asado: «trabalhos *occasionados*, por não dizer em parte negociados polos nossos» *Lucena*, 4. 6. a que os nossos derão occasião. §. Exposto, sujeito, arriscado: «a lei prohibe semelhantes titulos de cativeiro por serem *occasionados* a muitas violencias» *Vieira*, *Cart.* 3. *f.* 68. «*conversação* mui — á depravação dos costumes»: «*modos* de vida mui — á grande mortalidade»: «*negocio* tão — a fraudes» §. *Homem*, *genio* —, que provoca outrem a perigo, precipicio, briga, desordem, ruina.

OCCASIONADÒR, s. m. O que deu occasião, asador.

OCCASIONÁL, adj. Que succede, e se faz por occasião de outra coisa. §. Accidental, imprevisto. §. Sem connexão, ou razão com outro antecedente. §. *Causas occasionáes;* que não obrão o effeito, mas são occasião, que existindo ellas se produzão táes effeitos em outro sujeito.

OCCASIONALIDÁDE, s. f. O ser occasional, não necessario, mero contingente, imprevisto, sem causa necessaria. t. us.

OCCASIONALÍSTA, s. c. Pessoa, que segue a doutrina de que os nossos conhecimentos se causão na alma não por influxo fisico dos sentidos, e orgãos sensorios; senão que appresentando-se-lhes taes objectos, e impressionando-os, correspondem na alma taes sensasões, que no-los dão a conhecer, por uma lei estabelecida do Autor da Natureza.

OCCASIONÁLMENTE, adv. Offerecendo-se occasião; por acaso. *Vieira.* «*bens*, *que delle* occasionalmente *se seguirão.*»

OCCASIONÁR, v. at. Dar occasião, causa accidental: *v. g.* occasionou-*lhe a morte a ferida*, *em que lhe saltárão herpes:* «*occasionar* alguem a trabalhos, a ganhar honra, a perder a vida, etc.» *Feio*, *Quadr.* 2. 101. 1. «*occasionarem-no* (o bom ladrão) ao perdão das culpas» (crucificando-o com Jesus.) §. — *se*, succeder, verificar-se, effeituar-se o caso, e não sobre pensado, *v. g. occasionão-se* encontros bem imprevistos, e inesperados: nascer, causar-se por occasião: «não foi ferida mortal, mas della, e sua má cura se lhe *occasionou a morte*»: «deste accidente se lhe *occasionou* grande desgosto.»

OCCÁSO, s. m. O Occidente, opposto a *Oriente.* §. *O Occaso do Sol:* o pòr-se o Sol: e assim *o occaso de qualquer outro Planeta.* §. fig. Ruïna: *v. g.* o occaso *do Reino*, *Estado*, depois de declinado.

OCCIDENTÁL, adj. Do Occidente: *v. g. Terras* occidentáes; *vento* —; *homens tão* occidentáes. *B.* 1. 4. 11. «não haver alguma Terra firme *occidental a toda costa de Africa*» *B.* 1. 5. 2. que fica ao Occidente a respeito de outro lugar.

OCCIDÈNTE, s. m. O ponto, ou parte, por onde o Sol se nos esconde no horizonte á noite: opposto ao Oriente: «*terras do* —» occidentaes.

OCCÍDUO, adj. V. Occidental. *M. Conq. I.* 2. «*a* occidua *parte*» o Occidente. §. *Amplitude occidua:* arco do horizonte comprehendido entre o verdadeiro ponto de Oeste, e o em que o Sol se pôi. *Carvalho*, *Astron. Trat.* 2. *c.* 31.

OCCIPICIÁL, adj. t. de Anat. *Osso occipicial:* um da parte trazeira da cabeça; é furado em baixo, e por elle passa a espinal medulla.

OCCIPÍCIO, s. m. O toutiço da cabeça. t. de Anat. o osso que o forma.

OCCISÃO, s. f. O acto de matar: *v. g.* prohibe-se a *occisão.* *Prompt. Mor.* assacinio.

OCCISÍVO, adj. Que mata; acompanhado, ou seguido de morte: *v. g. fazer uma defesa* occisiva *ao ladrão: vindicta* occisiva, *etc.*

OCCOEMBO, s. m. Herva do Brasil, entre o Gentio *embuaiembo.* *Margrav. L.* 1. *c.* 18.

OCCORRÈR, v. n. Vir ao encontro, offerecer-se: fig. «*a quem caminha para o Ceo* occorre *primeiro o Baptismo*» *Arraes*, 6. 4. §. fig. Vir á memoria, ao pensamento: *v. g.* occorrèrão-me *mil cousas para lhe dizer.* *Mal. Conq. III.* 1. «e depois que o passado ali lhe *occorre*»: «*sobre esta palavra* soldados *a primeira coisa*, *que occorre*, *he soldo*» *Vieir.* §. Caír: *v. g. se no dia octavo* occorrer *Festa da primeira Classe.* §. Acudir, prevenir: *v. g. antevendo*, *e* occorrendo *ás necessidades.* *Freire.* §. Vir a algum lugar: «seus criados que ali *occorrèrão*» *Ined. I.* 598.

OCCULTAÇÃO, s. f. O acto de occultar. *Ded. Chron. Ed. de fol. pag.* 546. *Leis Mod.* «*occultação* dolosa de bens» sonegação.

OCCÚLTAMÈNTE, adv. Escondidamente, a furto: *v. g. olhar*, *fugir*, *vender; ir* occultamente.

OCCULTÁR, v. at. Esconder, encobrir: *v. g.* occultar *successo*, *ou circumstancia;* occultar *o fugitivo*, *ou desertor em casa; os furtos de outrem:* occultar *a verdade*, *os segredos*, *os pensamentos:* — *bens*, para evitar penhora; sonegar nos inventarios. [V. o art. Encubrir, e ahi a differença dos synonymos *Esconder*, *Encubrir*, *Occultar.*]

* OCCULTÍSSIMO, superl. de Occulto; muito occulto. Ordem —. *Paiva*, *Serm.* 2. 372. Mysterio —. *Vieira*, *Serm.* 11. 118. Sympathias, antipathias —. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 14.

OCCÚLTO, adj. Escondido, encoberto, não sabido: *v. g. caminho; pensamento —; designios* occultos; *pesar, causa* occulta. §. *Homem occulto;* que anda, ou vem escondido, sem se dar a conhecer: incognito: conservar-se —, sem se dar a conhecer.

OCCUPAÇÃO, s. fem. Emprego do tempo em algum trabalho, negocio, estudo, exercicio. §. Officio, modo de vida: *v. g.* as pessoas desta *occupação*. §. O acto de occupar, tomar posse.

OCCUPÁDO, p. pass. de Occupar: *v. g. os Sarracenos* occupada *a Africa:* i. é, conquistada, e feito assento nella. *Lobo.* §. « *Homem occupado com informação previa* » preoccupado, prevenido. *Leão*, *Chron. Af. V.* §. *Hora occupada;* i. é, em que se trabalha, estuda, negocía: e assim *dia occupado*. §. *Mulher occupada:* prenhe, pejada.

* OCCUPADÒR, adj. O que, ou a que occupa. *Pinh. Obr.* 1. 188.

OCCUPÁR, v. at. Encher, tomar algum espaço: *v. g. o ar que* occupava *o vaso; o Exercito* occupa *o campo:* occupar *o primeiro lugar*, estar nelle; e fig. occupar *algum posto*, *dignidade*. §. Fazer-se senhor por conquista, e fazer assento: *v. g. os Barbaros*, *que* occupárão *Europa*, *são avós das presentes gerações*. §. Apoderar-se: *v. g. o temor* occupa *o animo*. *Amaral*, 5. §. Dar que fazer, em que entender: *v. g.* occupar *alguem em algum trabalho*, *estudo*, *exercicio*. §. *Occupar alguem;* rogar-lhe que faça algum beneficio. §. *Occupar-se:* empregar o tempo, trabalho, etc.

OCCURRÈNCIA, s. f. Occasião, conjuncção de tempos, negocios, etc. *v. g. conforme ao negocio*, *e* occurrencias *delle*. *Macedo*, *Domin.*

OCCURRÈNTES, s. f. plur. *As occurrentes;* por occurrencias, ou conjuncções, ou conjuncturas. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 7.

OCCURSÁR, v. at. Occorrer, apresentar-se, pòr-se diante: *v. g.* visão horrenda dos olhos sempre *occursa*. *Mausinho*, *f.* 13. *est.* 3. p. us.

OCEÀNO, s. m. O grande mar, que cerca toda a Terra. Os Poetas dizem *Océano*, e *Oceàno*. V. *Ulissea*, *III.* 121. e 119. 123. 124.

OCEÀNO, adj. Do Oceano: *v. g. as* oceanas *ondas*.

* OCHARÍA. V. Ucharia. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 52. *f.* 725.

ÓCHAS, s. f. plur. *Andar ás ochas:* litigar, contender, ralhar.

OCHÁVA, fem. de Ochavo, subst. A oitava parte de qualquer coisa; *v. g.* de cevada, imposição antiga. *Elucidar.* talvez se mudárão a dinheiro.

OCHAVÍLHA, s. f. antiq. V. Ochava. *Elucidar.*

* OCHIMATROPHIS, s. f. Med. O vehiculo do nutrimento, a que Hippocrates chama *Serosum recrementum*. *Blut. Vocab.*

* OCHLOCRACIA, s. f. Motim, alvoroço, sublevação do povo. *Blut. Vocab.*

ÓCHRE, s. f. Terra fina, que serve na pintura, de varias cores; a mais vulgar é amarella, e daqui tomão o nome. *(ch* como *k* coxpa.)

OCIÈNTE, antiq. V. Occidente. *Elucidar.*

ÓCIO, s. m. Desoccupação, ociosidade. §. Folga, ou tempo de folga. §. Occupação entretida, que não exige grande applicação, ou ponderação: *v. g. estás com as Musas em honesto* ocio *occupado*. *Ferreira.*

* OCIOSAMÈNTE, adv. Com ociosidade, com negligencia. *Blut. Vocabulario.*

* OCIOSIDÁDE, s. f. Negligencia, ocio, vicio de perder o tempo sem occupação util. *Tempo d'Agora*, *I. Dial.* 2. *Varella Num. Vocal.* 494.

OCIÒSO, adj. Vadío, que não se occupa em coisa alguma. §. Que está de folga. §. Que está sem exercicio: *v. g.* tropas, e armas *ociosas*. *Mon. Lus.* [V. o art. *Priguiçoso*, e ahi a differença de *Ocioso.]*

ÓCO, adj. Vão, vasado, não solido. (Vem do Gaullois *ogo.)* fig. « Em ventosas aereas esperanças lhe está lidando a *òca* fantezia, sempre cevada em loucos devaneyos, illusões delirosas. »

OCONTECÈR. V. Acontecer. *Ined. III* 25. « muitas vezes *se ocontece*. »

* ÓCRE. V. Ochre. *Nunes*, *Arte da Pint.* 63.

ÓCTACÓRDO, s. m. Um instrumento musico de oito cordas.

ÓCTAÉDRO, s. m. t. de Geom. Figura de oito lados iguáes.

OCTAGENÁRIO, adj. Que tem outenta annos: *v. g. homem* oetagenario.

OCTAGÉSIMO, adj. numeral ordinal. Aquelle que na serie fica depois do septuagesimo nono, ou dos setenta e nove.

OCTÁVA. V. Outava, ou Oitava.

OCTÓGONO, adj. t. de Geom. De oito angulos.

* OCTONÁRIO, adj. De oito. Numero octonario. *Bento Gil*, *Excel. da Ave Maria*, *p.* 34.

OCTOSÝLLABO, adj. De oito syllabas: « *versos* —. »

OCTURIDÁDE. V. Autoridade. *Elucidar.* antiq.

OCULÁR, adj. Dos olhos. §. *Testemunha ocular;* i. é, de vista. *Vieir.* §. *Pennas oculares;* como as da cauda do pavão, malhadas com pintas, que parecem olhos. t. de Naturalista. §. *Lume ocular:* olho. *M. Conq.* §. *Lente ocular* (opposta á *objectiva);* a que se applica ao olho, para ver os objectos por oculo, ou telescopio.

OCULÁRMÈNTE, adj. Com os olhos: *v. g. quiz averiguar* ocularmente *a razão*. *Vieira.*

* OCULATÍSSIMO, superlat. Lat. Muito attento, muito advertido, vigilantissimo. *Crisol Purificat. f.* 290.

OCULÍSTA, s. m. O Cirurgião, que em particular estuda, e se applica a curar as doenças dos olhos. §. O que faz oculos.

ÓCULO, s. m. Instrumento composto de um, ou mais canudos, com lentes, que augmentão os angulos visuáes, exceptas a objectiva, e ocular, e que aproximão mais os objectos; e estes são os *de longa mira*, ou *de punho*. §. *Oculos:* duas lentes em seu caixilho, que se mette no nariz, ou segura d'outro modo; e são de lentes convexas, que de ordinario servem aos presbitas, ou velhos de vista cançada; ou concavas, que servem aos de vista curta, (myopes) que tem os olhos mui esbugalhados. §. *Caixa de oculos*, frase vulg. homem sem prestimo; *v. g.* é boa *caixa de oculos*. §. Oculo *polyedro*, facetada a lente, para multiplicar o objecto; a lente é *convexa*, *polyedra*.

OCULÒSO, adj. Que tem muitos olhos, como se diz de Argos: « *o* — *pastor* » *Bocage.*

OCULTÁR, e deriv. V. Occultar, etc.

OCUPAÇÃO, e deriv. V. Occupação, etc.

ÓDA. V. Ode, que é o usual. *Caminha*, *Poes.* *Leão*, *Descr.* « Pindaro nos seus hymnos, na sua *primeira oda*. »

ÓDE, s. f. Poema lyrico, em que se cantão louvores, e talvez coisas amorosas, cuja metrificação se póde ver na *Versificação Portugueza*.

ODÈO, s. m. Casa de Musica, onde se canta, e toca. *B. Per.*

ÓDI diz *Leão*, *Descripç. c.* 13. que é corrupto do Arabe *guadi*, rio, e que o prepôi os Portuguezes a *Guadiána* agua, ou rio de Ana: não será talvez do Francez *Eau*, que soa *ó* agua? Os Lusitanos celticos habitárão as margens do *Odiana*, ou Guadiana. *idem*, *c.* 19.

ODIÁ, s. m. t. da Asia. Presente, mimo. *F. Mendes*, *c.* 64.

ODIÁDO, p. pass. de Odiar.

ODIÁR, v. at. Aborrecer, ter odio. *Couto*, 4. 4. 4. » provocava os Ternateses a *o odiarem* »: « razão tem para *odiarte* » *Lobo*, *Egl.* 2. §. *Odiar alguem com outrem;* fazer que lhe tenhão odio. §. *Odiar-se:* fazer-se odioso, aborrecido. [§. *Odiar* é ter aversão entranhavel, profunda, á coisa ou pessoa, que se nos represen-

senta como directamente contraria á nossa felicidade. Quando esta paixão tem por objecto um ser racional e sensivel, é sempre acompanhada do desejo de lhe fazer mal, ou de que lhe venha mal. *Odiamos* tudo que nos parece destructivo da nossa felicidade. O homem virtuoso *odeia* o vicio, e a maldade; o homem vingativo *odeia* o seu inimigo, etc. V. o art. Execrar, e ahi a differença de *Aborrecer*, *Odiar*, *Abominar*, *Detestar*, *Execrar*.]

ODIÈNTO, adj. Que conserva odio, rancoroso, tençoeiro com quem lhe fez mal. t. famil. *genio* —, *humor* —, *coração* —, *indole* —, *disposição* —, *animo* —.

ÓDIO, s. m. Inimizade com desejo de que venha mal a quem temos odio.

ODIÓSAMÈNTE, adv. Com odio.

ODIOSIDÁDE, s. f. O ser odioso. *Lei de* 30. *de Agost. de* 1768. a — desta calumnia, malsinação, etc.

* ODIOSÍSSIMO, superl. de Odioso, muito odioso. Vicio—. *Arraes, Dial.* 10. 46.

ODIÒSO, adj. Aborrecivel, que causa, ou move a odio: *v. g. os privilegios são* odiosos; *o* odioso *nome*. §. Que indica odio: *v. g. modo* odioso.

ÓDO, s. m. Arvore sagrada entre os Canarins, cujos ramos de si se mergulhão, e rebrotão em torno do tronco, e fazem um como tronco mui corpulento, ou embalsado, bastido.

ODONTALGÍA, s. f. Dòr de dentes. t. de Med. comp. de dois Gregos.

ODÒR, s. m. Cheiro, aroma. *Ferr. Egl.* 1. «os cabellos spirão *odor*» *Mausinho*, *f.* 13. *Ledo*, *Chr. Sanc. I. fol.* 171. *Arraes*, 4. 25. *odor de santidade*. *Goes*, *Chr. Man. p.* 57. «o bom *odor de sua vida*» *Cart. do Japão*, *Tom.* 2. *fol.* 153. *col.* 2. «o máo *odor dos vicios*» *Arraes*, 1. 9.

ODORÁDO: por *adoorado*. Doente, infermo, queixoso. *Ulis. Com.*

* ODORATÍSSIMO, superl. Lat. Mui cheiroso, mui odorifero. Hervas, e flores *odoratissimas*. *Alma Instr.* 2. 1. 17. *n.* 78.

ODORÍFERO, adj. Que exhala vapor cheiroso, aromatico, rescendente; *v. g. pomos*, *campos* odoriferos; *flores* odoriferas. *Camões*. «*arvores* odoriferas» *B.* 3. 3. 4. «na Panchaya *odorifera*» *Lus. II.* 12. *Jardins* odoriferos. *Ibid. VII.* 50. «a *odorifera* Taprobana» *Vieira*. §. fig. *Fama odorifera*; i. é, boa. *Pastoral do Bispo do Porto*. [§. *Cheiroso*, *Odorifero*: *cheiroso* é todo o corpo que lança cheiro; ou o tenha de si mesmo, ou se lhe tenha apegado de outros corpos. *Odorifero* é o corpo que de si mesmo, e de sua natureza lança cheiro, ou o produz; e tambem o lugar, ou terra que produz cheiros, aromas, etc. Dizemos que uma flor *é cheirosa*, ou *odorifera*: que um homem adamado vem, ou está todo *cheiroso*, e não *odorifero*: e que a Arabia é *odorifera*, e não *cheirosa*, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 180.]

ODORIFUMÀNTE, adj. Que fumea exhalando odor, e aromas: poet. «— cheyo *vaso*» (de vinho.) *Dinis*, 2. 12.

ODORÒSO, adj. Que tem, exhala odor, cheiroso, aromatico, fragante. *Dinis*, *Poes.*

ÒDRE, s. m. Vaso para vinho, vinagre, etc. feito de pelle de bode curada de certo modo. §. Estar um *odre*, ou *feito um odre*, muito emborrachado de vinho.

ODRÈIRO, s. m. O que faz, ou vende odres.

ODRÍNHO, s. m. dimin. de Odre.

* OENÀNTE, s. m. Planta de hastes quadradas, e nodosas, folhas meudas repartidas de tres em tres, dá flores azues, e sementes como azeitona. *D. das Plant.*

* OÉSNOROÉSTE, s. m. Vento, que medeia entre o Noroeste, e o Este. *Figueiredo*, *Hydrogr. f.* 13.

OÉSSUDUÉSTE, s. m. Meyo vento de Oeste para Sudueste.

OÉSTE, s. m. Vento Occidental. *Oeste Noroeste:* meyo vento entre o Noroeste, e o Oeste. §. *Oeste quarta de Noroeste:* Zefiro, Favonio, etc.

* OÉTA, s. f. Carepa, ou lanugem, que nasce em alguns frutos do Oriente, mais fino e mais cheio do que o ordinario. *Blut. Vocab.*

OFFACÍNO. V. Omphacino.

OFFEGÁR, v. n. Beirense. Respirar com difficuldade, anhelar açodado. *B. Per.*

OFFÊGO, s. m. Respiração cançada, e com ronquido puxado, como a do asmatico, ou a do gato. *Arte da Caça*, 52.

* OFFEGUÈNTO, adj. Ansioso, accomettido de offego. *B. Per.*

* OFFENDEDÒR, adj. O que, ou a que offende. *B. Per.*

OFFENDÈR, v. at. Fazer mal fisico: *v. g. o calor* offende *o corpo*, *a luz os olhos do doente delles:* e fig. «*os objectos horriveis* offendem *os olhos*; *os obscenos, e torpes* offendem *a vista; as palavras impias os ouvidos*» §. Não guardar a obrigação moral de justiça; de urbanidade, ou civilidade: *v. g.* offender *a Deus;* offender *os amigos*, *etc.* §. Causar dòr, desprazer. §. Lesar. §. neutr. Dar topada: «é uma pedra em que muitos gentios *offendèrão*, e empeçárão muitas vezes» fr. alatin. p. us. *Paiva*, *Serm.* 2. 402.

* OFFENDÍCULO, s. m. Obstaculo, impedimento, embaraço. *Monte Olivete*, *Expl f.* 18. ✝.

OFFENDÍDO, p. pass. de Offender: *v. g. tenho este braço* offendido *da queda;* i. é, mal tratado: «*o animo* offendido *das injurias*, *que se lhe fizerão.*»

OFFÈNSA, s. f. Palavra, pensamento, obra, com que se falta, ou deseja faltar, ou faz coisa contra a Lei moral, que devèramos guardar. §. Dito, acção molesta a outrem, ainda que não contenha injuria: «nunca lhe fiz *offensa* nem por pensamento» i. é, máo trato, coisa que moleste, magoe, doa ao corpo, ou ao espirito. §. O sentimento da offensa feita. §. *Sem offensa dos ouvidos;* i. é, não se offendão os ouvidos. §. Peccado: *v. g.* offensa *de Deus;* no fig. *v. g. he tão sem* offensa *da arte, que difficilmente se divisa nas juncturas das pedras sinal de cal. Hist. Dom. L.* 6. *fol.* 328. ✝. i. é, a arte não perde nada; sem detrimento della: não ha falta, defeito.

OFFENSÃO, s. f. opposto a *Defensão*. *B.* 3. 9. 9. «onde houve tanta *defensão*, e *offensão* (bellica), não pode ser sem custar vidas, e muito sangue.»

OFFENSÍVO, adj. *Armas offensivas;* que servem de accommetter, como espada, lança, etc. §. *Guerra offensiva*, a que faz o agressor, agressiva.

OFFENSO, adj. Offendido, lesado. *Ord. Man.* 1. 5. 4.

OFFENSÒR, s. m. O que offendeo.

* OFFERECEDÒR, adj. O que, ou a que offerece. *B. Per.*

OFFERECÈR, v. at. Appresentar, ou propòr alguma coisa a alguem, para que elle a acceite gratuitamente, ou como preço; *v. g.* offereceu-*me o seu dinheiro*, *a sua casa; o seu prestimo, valimento; a sua filha para casar-me com ella:* «offereceu-*me vinte moedas pelo meu ruço, etc.*» §. Appresentar: *v. g.* offerecer *batalha ao inimigo. Lobo*, *Corte*, *f.* 71. «offerecer *incenso a Deus*» §. Apresentar-se, expor-se: «— ao ferro do inimigo» na peleja. *Barros*, 3. 9. 3. §. *Offerecer-se: v. g.* offerecer-se *a morrer pola Patria; ao castigo.* §. Offerecer-se *a occasião;* i. é, appresentar-se, dar copia de si.

OFFERECÍDO, p. pass. de Offerecer. §. A quem se offereceu peita, ou dom corruptor; peitado. *Ord. Af.* 4. *f.* 298. «*os Juizes da Villa*, *ou por serem* offerecidos, *ou per affeiçom*, *etc.*» §. Exposto, arriscado: «andão sempre *offerecidos* ás calumnias, ás perseguições» (os bem zelosos da prosperidade publica entre os máos) §. O que se offerece de si mesmo: «escravo — do Demonio, e rebeldemente despedido do Senhor seu Deus»: «*dama* — ei-la abatida.»

OFFERECIMÈNTO, s. m. O acto de offerecer: *v. g.* fez-me grandes *offerecimentos.*»

OFFERENDA. V. Offrenda. *Lucena*, 4. 2. «na — da Missa.»

OFFERENTE, adj. (deriv. do part. Lat.

Lat. de *offero.)* O que offerece: «mayor a ancia da victima, que a do *offerente* (do Sacrificio)» *Feyo, Trat. 2. f.* 151.

OFFÉRTA, s. f. Oblação, dom que se offerece a Deus, ou a Ministros da Igreja. §. *Esquecendo todos os interesses, e offertas da fortuna. Lobo, Corte.* §. *Pòr á offerta* algum santo, reliquia, expò-lo á devoção, ou tirar com essa exposição offertas, e esmolas dos fieis: «*pòr* o dente do bogio *á offerta*» (na India.) *Lucen.* 2. 23.

OFFERTÁR, v. at. Fazer offerta, oblação. *Sá Mir.* §. Offerecer, *Veiga, Ethiop. f.* 28. «o valle *offertayo* aos pastores» *Lus. Transf.* «— *flores.*»

* OFFERTAZÍNHA, s. f. dim. de Offerta: pequena offerta. *Hist. Dom.* 3. 5. 8.

OFFERTÓRIO, s. m. A parte da Missa, em que o Sacerdote offerta a Deos a Hostia, e o Calis.

OFFICIÁDO, p. pass. de Officiar: *v. g. a Missa* officiada *pelos Sacerdotes.* §. *Igreja bem*, ou *mal officiada;* em que se fazem bem, ou mal os Officios Divinos. *Lucena.*

OFFICIADÒR, s. m. O que officía: «*o Arcebispo* officiador *das Exequias*» *V. do Arc.* 6. 23.

OFFICIÁL, s. c. O homem ou mulher, que faz algum officio manual, e mecanico, e talvez se contrapõi ao *Mestre.* §. Homem que exerce por autoridade do Soberano officio de Justiça, de Fazenda, economico, militar, por mar, em terra. «*Os officiaes da Relação*, Desembargadores, etc.» *Orden. Officiaes da Camera*, Juizes, Vereadores, etc. §. *Officiaes de Justiça*, ou *Fazenda:* os ministros occupados na administração da Justiça, recadação, e despesa da Fazenda Real. §. *Um official de justiça*, vulgo, o que executa os mandados dos Juizes, e Magistrados. §. Nas Secretarias há *officiáes*, que fazem o trabalho dellas. §. Na Milicia há *officiaes inferiores*, que são Anspeçadas, Cabos, Sargentos, e os *Superiores*, ou *Officiaes*, que tem bastão, e patente. §. Nas oficinas, e varias administrações de fabrica, e grandes casas: *v. g. o* official *da cosinha;* o que administra. *V. do Arc.* 1. 20. §. Usado no femin. «e ella que he *boa official*» *Jorge Ferr. na Aulegrafia. B. Clar. L.* 1. *c.* 26. §. *Officiáes da alma:* Sacerdotes, que dirigem a alma aos bens eternos, e a obrar bem. *Ined. I. f.* 409.

OFFICIÁL, adj. Feito por officio, e obrigação: *v. g. devassa; carta official;* de officio politico. §. *Noticia* —, dada em carta de official competente, autentica.

OFFICIALIDÁDE, s. m. mod. *A* Officialidade *de um Regimento;* a totalidade dos Officiáes de patente.

OFFICIALMÈNTE, adv. De officio, por officio autentico: «noticia — participada.»

OFFICIÁNTE, p. pres. usado como subst. O Sacerdote, que faz algum Officio Divino, ou Ecclesiastico.

OFFICIÁR, v. at. *Officiar a Missa;* ajudar a celebrá-la, ou cantá-la. *Barreiros.* «Missa cantada, que os moços do coro *officiáo*» *B. Clar.* 2. *c.* 29. «*officiar* aquelle acto (de armar Cavalleiros solemnemente)» §. Fazer o seu officio.

OFFICÍNA, s. f. Casa, onde se trabalha qualquer Arte mecanica: *v. g. as* officinas *de tinturaria, de fiar, tecer, tosar nas Fabricas;* as officinas *de imprimir.* §. *Officinas do Convento:* o refeitorio, cozinha, despensa, adega, lavanderia, etc. *H. Dom. P.* 2. *f.* 264. ✝. §. fig. *F. Mendes*, c. 151. fallando de umas forcas lhes chama *officinas da morte.* §. «A sua casa era uma *officina de maldades*» §. na Med. As partes, que elaborão alguns liquidos, se dizem *officinas delles: v. g. as* officinas *do sangue:* officinas *interiores do corpo humano:* e fig. «na *officina* das nossas entranhas estão trabalhando os instrumentos que alimentão o corpo» *Vieira.* «*o cerebro* officina *do entendimento*» *Alma Instruida.* §. «*Da* officina *de algum Pregador sahio a ponderação desse ponto*» *Arraes*, 1. 18.

OFFICINÁL, adj. De officina. §. Que se achão prontos e feitos, *remedios* —, *preparações* —, para durarem muito, e prontos.

OFFÍCIO, s. m. Cargo publico civil, em coisas de justiça, fazenda, milicia, marinha: *v. g.* o officio, *e dignidade de Rei. Leão, Chron. J. I. c.* 47. *e Lus. II.* 84. «*servir* o officio *de escrivão, de porteiro*» §. Arte mecanica: *v. g. o* officio *de sapateiro, etc.* mestér. §. Occupação, modo de vida: *v. g. homem sem* officio, *nem beneficio.* §. *Fazer* officio *de soldado: não é seu* officio *fazer versos.* §. Obrigação, dever: *v. g. fazer seus* officios; *fazer* officio *de bom amigo:* «*o verdadeiro* officio *de Rei, e pai geral de todos*» *Barros, Elog. I.* «o *officio* do Rei he fazer seus vassallos bem aventurados» *Arraes*, 5. 1. *Ex officio*, por obrigação, e regimento: «appella o juiz *ex officio* quando condemna alguem a tormentos; alguns são obrigados a accusar *ex officio*» por dever. §. Acção officiosa; *v. g.* visitação. *Castilho, Elog. f.* 387. §. *Fazer bons, ou máos officios a alguem;* fazer-lhe bem, ou mal nos seus negocios, pertenções, etc. *Freire.* «*fazia-lhe bons officios* para com o Governador» §. *Officio Divino*, o que os Sacerdotes rezão no Breviario. *Officios Divinos;* tudo o que se reza; e faz nas Igrejas em honra de Deos e de seus Santos: «*officio de sabado*» deveres religiosos do sabado Judaico: «o proprio — *do Domingo* é para santificar as almas vagando só para entender, e conversar com Deus». §. *Officio de N. Senhora:* reza, que consta de Salmos, Hymnos, etc. á honra da Santa Virgem. §. *Officio de Defuntos;* preces por o bem de suas almas. §. *Officio*, entre sapateiros, é a alcofa, ou banca da farramenta. §. *O Santo Officio.* V. Inquisição. §. *Officios;* nome de um jogo, em que se imitão as Artes fabris; um está no meyo da roda, e faz algum gesto, ou acção pertencente a algum dos *officios*, que escolherão os que jogão; e se quem tomou esse, a que o gesto allude, não imita o que fez o do meyo, perde uma prenda. §. Officina da Casa Real, ou nobre, homens *dos officios*, servidores da Ucharia, mantearia, etc.

OFFICIÓSAMÈNTE, adv. Com modo officioso. §. Por officiosidade, e não por obrigação.

OFFICIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser officioso. §. Obra, serviço voluntario, e não obrigatorio.

OFFICIÓSO, adj. Que faz bons officios a outrem. *Principe* officioso *ao mesmo Imperio. Port. Rest.* §. *Mentira officiosa;* a que se diz sem dano de terceiro, para fazer bem a outrem, mas sempre mal á causa da verdade.

OFFRÈNDA, s. f. Offerta, oblação: é mais usual na Poesia. §. Oblata. *Sousa, H.* 2. 2. 18. *f.* 159. V. Offerenda.

OFFRENDÁR, v. at. antiq. O mesmo que offertar, ou obradar aos altares. §. Ou aos Sacerdotes para suffragarem pelos defuntos. *Elucidar.*

OFFUSCÁDO, p. pass. de Offuscar: fig. «cego já c'os deleites, e offuscado» *Maus.*

OFFUSCÁR, v. at. Obscurecer, fazer fusco; que se não veja claramente: *v. g. o nevoeiro* offusca *a claridade do dia: offuscar* a vista, os olhos: fig. «*offuscar* o entendimento, a razão» *Barreto.* «*offuscar* a verdade» §. *Offuscar-se. Mausinho, f.* 54. ✝. «offuscão-se *as estrellas*»: «*as estrellas menos luzidas* offuscão-se *com o esplendor das maiores*» *Pinheiro*, 2. *f.* 48. escurecem-se, não se vem luzidas, apagão-se, desapparecem, desluzem; deslumbrão-se.

* OFÍRIO ou OPHIRIS, s. m. Planta, que somente lança duas folhas, e entre ellas um talo com flores brancas similhantes ás do meimendro. *D. das Plant.*

OFREÇÒM, s. antiq. Offerta, que se fazia ao Alcaide, Senhor da terra, ou justiças; donativo, serviço, etc. para os ter propicios, e não ser avexado delles. *Elucid.* peita corruptora. *Carta do Senhor D. Dinis, no Elucidar.* 2. *f.* 226.

OGÁNHO, adv. (do Latim *hoc anno.*) Este anno. antiq. *Leão*, *Orig. f.* 57. *na Eufr.* 5. *sc.* 2. vem *ogano*, mais Portuguezmente; mas o Traductor Castelhano da *Eufrosina* no lugar cit. traz *ogaño*.

OGÁNO, adv. antiq. melhor que *oganho*. V.

ÒGE. V. Hoje. *Ord. Af.* 4. 38. 2. « se o menino nacesse como *oge* » (do Ital *oggi.*) *Ined. t.* 2.

ÓGEA, ou ÓJA, s. f. Uma ave de rapina, do corpo de francelho; sua relé são passarinhos. *Fernandes*, *Arte de Caça*, *P.* 1. *c.* 18.

OGERÍZA, s. f. Antipathia: *v. g. ter* ogeriza *com alguem*. *B. Per.* p. us. o vulgo diz *geriza* (Castel. *Ojeriza.*)

* OH, interj. de alegria, desprezo, admiração, lastima, indignação, e de outros muitos affectos. *Oh* bemaventurados os mudos! *Oh* bemaventurados os cegos! *Oh* que entremezes da fortuna! *Oh* que tragedias do mundo. *Vieira*, *Serm.* 12. 72. *Oh* premio! *Oh* felicidade! *Oh* mil vezes bemaventurado mortal! *Ferreira Rego*, *Serm.* 3. *p.* 280.

OI, ditongo no qual muitos tem adoçado o ditongo ou, escrevendo *oiro*, *loisa*, *poisa*, etc. por *ouro*, *lousa*, *pousa*, etc.

ÒIRA. V. Oura.

OITÁVA, fem. Uma de oito partes iguáes, em que se devide a onça da Livra, ou Marco. §. O dia oitavo de alguma Festa, ou Solemnidade: *v. g.* Oitavas *da Pascoa*. §. Nos Contos, oito cartas seguidas do mesmo metal. §. Estancia de oito versos heroicos, rimados os seis primeiros de sorte, que fiquem consoantes o primeiro, terceiro, e quinto, e o segundo, quarto, e sexto: os dois ultimos tem quaesquer consoantes diversos dos primeiros seis, mas unisonos entre si. §. V. Ochava.

OITAVÁDO, adj. De oito lados, ou faces parallelogramas: *v. g. casa*, *edificio* oitavado; *cano* de arcabuz —.

OITAVÁR, v. at. Dar a feição das coisas oitavadas, *v. g.* — o cano do mosquete, a torre; fazer de oito faces. §. Impôr o ónus do oitavo, fazer a terra oitaveira. §. n. Pagar o oitavo, ser oitaveira a terra, campo, etc. §. Repartir em oito partes, para cobrar dellas o oitavo: « o fruto, que ficou por *oitavar*. »

OITAVÁRIO, s. m. Espaço de oito dias de solemnidade de algum Santo.

OITAVÈIRO, adj. *Terra oitaveira*; que é obrigada a pagar *o oitavo* da renda dos frutos, que produz. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 29. §. Obrigado a dar de oito um, ou uma oitava parte.

OITÁVO, s. m. Foro que pagão ós Reguengos, e terras d'outros Senhorios, que delle são encarregadas, ou pensionadas, do vinho, ou linho, que semeyão os rendeiros. *Orden.* 2. *T.* 33. *princ.*

OITÁVO, adj. num. ordin. Que fica depois do septimo, e antes do nono. §. subst. Um *oitavo*, é ⅛.

OITÈNTA, adj. c. numeral. Dez vezes oito, ou oito vezes dez.

* OITICURÓ, s. m. Fruta do Brazil de casca parda, aspera, e tosca, porem mui gostosa, e excellente por dentro. *Frut. do Braz.* 2. *cap.* 1.

* OITITURUBA, s. f. Fruta do Brazil do tamanho de uma laranja, tem caroço de uma banda preto, no qual se vê uma pessoa como em um espelho. *Frut. do Braz.* 3. *cap.* 3.

ÒITO, adj. c. Duas vezes quatro; 3 e 5, 6 e 2, 1 e 7 fazem *oito*, etc.

OITOCENTÉSIMO, adj. num. ordin. O que se segue depois dos setecentos e noventa e nove.

OITOCÈNTOS, adj. c. comp. Oito centenas, ou oito vezes cem.

OITONÁL, adj. Do oitono: *v. g. febre*, *doença* oitonal.

ÓLÁ interj. de chamar « *Ólá*, Vellozo amigo, aquelle outeiro He melhor de descer, que de subir » *Lus. V.* 35.

ÓLA, s. f. Palmeira. *Folha de ola*: folha da palmeira preparada de sorte, que com um estilo, ou ponteiro se escreva nella, e é usual no Oriente: daqui *dar ola*, ou *assinado*: *dar ola de repudio*: i. é, libello, ou escritura feita na *Ola*. *Couto*. §. Com a *ola* se cobrem tambem os tectos das casas. *Barros*. « casas cubertas d'*ola* » *Goes*, *Chr. Man. P.* 2. *c.* 9.

OLÁNDA, s. f. Lençaria fina, que vem de Hollanda. §. *Mal de Olanda*: doença que vem aos cavallos; são landoas internas, e superficiáes. *Rego*.

OLANDÍLHA, s. f. Panno de linho grosso engomado, ou encerado, de fazer entretelas dos vestidos. §. Os *Olandilhas*, são os que vão nas Procissões, vestidos de tunicas de *olandilha* azul, roxa, etc. olias forricòcos, forrados de vestidos que fazem eòco, e medo, com capuz que cobre o rosto, e vistas, rasgadas nelles.

OLARÍA, s. f. mais usual que *Oleria*. V. Oleria.

OLÁYA, s. f. Arvore vulgar, dá flores em ramalhetes, roxas, azúes, cinzentas, ou brancas. (*Ligustrum Persicum*, ou *Libiacum.*)

* ÓLÉ, interj. de quem se admira. *Blut. Suppl.*

OLEÁDO, adj. Panno, ou tafetá embebido em oleo com certa tempera, de sorte que o não penetra a chuva: usa-se substant. « Fabrica de *oleados*. »

* OLEAGÍNEO, adj. De oliveira. Coroa *oleaginea*, a que se dava ao que sem se achar em batalha conseguia por obsequio a gloria do tryunfo.

OLEÁR, v. at. Untar de oleo: *v. g.* olear *as portas*, *janellas*; *pannos*, *tafetás*, *etc.*

* OLEÁSTRO, s. m. Azambujo, ou azambujeiro, arvore. *Vieira*, *Serm.* 14. 18.

OLÈIRO, s. m. O que faz louça de barro; outros escrevem *olleiro*.

ÓLEO, s. m. Liquor pingue, e unctuoso extraído dos corpos vegetáes, etc. por meyo do fogo, ou da expressão: *v. g.* oleo *de azeitonas*, *de amendoas*, *etc.* ou por incisões nas cascas das arvores, *oleo de copaiba*, etc. §. *Os Santos Oleos*; de que se usa no Baptismo, Chrisma, Ordens, Extremo Uncção, etc. §. fig. *O oleo da Graça*; i. é, a virtude, influxo, etc. della. *Luc. fol.* 181. *col.* 1. §. « *Raspar o oleo* e chrisma de quem é » se diz da pessoa, que faz acções, que a degradão do seu ser, e dignidade, ou que renuncia a dignidades, officios, etc. e se reduz a quando não as tinha. *Eufr.* 5. 7. §. Unção: « *oleo* da divina graça » *Lucena*, 3. 7.

OLEOGINÒSO, adj. V. Oleoso. *B.* 3. 3. 7. « *o miolo tem partes mais* oleoginosas *que a avellãa.* »

OLEÒSO, adj. Da natureza do oleo. §. Que tem oleo. §. *Urina oleosa*; pingue, e unctuosa a modo de azeite. t. de Med. *Luz da Medic.*

OLERÍA, s. f. Officina de fazer louça de barro: *olaria* é mais usual.

OLFÁTO, s. m. O sentido de cheirar: *v. g.* aromas tão fortes, que offendem o *olfato*. [§. *Olfato*, *Cheiro*: *olfato* é um dos sentidos do homem, cujo orgão principal é o nariz, e pelo qual elle percebe o *cheiro* dos objectos. *Cheiro* é a propriedade, ou disposição que tem alguns corpos da natureza, pela qual fazem impressão agradavel ou desagradavel no orgão do *olfato*. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 89.]

OLFÉGO. V. Ofego. « *olfego* do falcão » *Arte da Caça*.

ÓLGA, s. f. Leira, coirela de terra capaz de produzir cànamo. *Elucid.*

ÒLHA, s. f. Caldo gordo, ou a gordura do caldo, e o melhor delle: *v. g. tirar a* olha *á panella*. *Vieira*. « as *olhas* do Egito » §. *Olha podrida*: caldo de perdizes, gallinhas, carne de porco, chouriços, lombo, tudo misturado, com algumas hortaliças. *Arte de Cozinha*. §. Panella com comer. *Vieira*, 7. 427. « *as* — dos soldados ao fogo. »

OLHÁDO, s. m. Doença, que vulgarmente se crè proceder de haver olhado para o enfermo alguma pessoa, que dá quebranto; quebranto.

OLHÁDO, p. pass. de Olhar. §. *Mal olhado*: imprudente, falto de circumspecção. *Cam. Son.* §. Que tem olhos. §. *Bem*, ou *mal olhado*: bem, ou mal visto. *Conspir. f.* 398. *ý.* §. *Coisa mal olhada*; i. é, imprudente, mal acceita, mal feita. *Cam. Filodemo*, *Act.* 2. *sc.* 3. « a fortuna inquieta, e *mal olhada* » *Cam. Sonet.* 268.

OLHA-

OLHADÔR, s. m. V. Uranóscopo. §. Observador: o que vigia em resguardo, e recado: «Foi o Vice-Rei D. Constantino *mui grande* olhador, *e poupador da fazenda delRei*» *Couto*, 7. 9. 17.

OLHADÚRA, s. f. O acto de olhar: «cada *olhadura* (do Ministro, ou Satrapa) um relampago» (para aterrar os supplicantes, etc.) *Vieira*, 3. 79.

OLHÁL, s. m. A abertura, ou vão dos arcos de arcadas, pontes, etc.

OLH'ALEGRE, adj. comp. Que tem olhos alegres.

OLHÁLVA, s. f. No Termo de *Leiria*, é a terra, que se lavra duas vezes no anno, e dá duas novidades.

OLHÁR, v. n. Lançar os olhos, ou dirigir a vista a algum objecto, para o vêr. *Vieira*, *Palavr. f.* 155. diz: «o ver he acção do sentido, o *olhar* é attenção do cuidado» *Eufros.* 2. 7. «*olhai* por vossa alma, e não tenhaes de ver com a minha» (aqui *ver* é no mesmo sentido de *olhar*, por attentar; *vede* bem, e considerai o que vos está bem) «Tudo em vós se hade *olhar*» reparar, observar, attentar. *Men. e Moça*, 2. c. 2. notar: «Pois com torvo semblante sempre a Inveja *Olha* a virtude, que opprimir desejá» *Dinis*, *Pind.* §. at. «— alguem» *Men. e Moça*, 1. c. 3. §. *Olhar para alguma mulher*; i. é, pertendê-la. §. *Olhar para si:* entender, cuidar nas coisas, negocios, e interesses. §. *it.* Considerar-se, e examinar-se. §. Attentar, considerar: «não *olhe* a nossos erros, e peccados» §. *Olhar ao diante:* cuidar em o futuro. §. *Olhar direito para alguem;* com o rosto não caido, nem humilhado, mas com confiança, e de quem não teme, ou não depende. *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 35. *ỹ*. §. *Olhar por si:* vigiar-se, acautelar-se. *Eufr. Prol. e* 1. *sc.* 3. §. *it.* Ter cuidado, vigiar: *v. g.* olhai *bem pela honra. Eufr.* 2. 5. *pola fazenda delRei. Couto.* §. *Olhar por alguma coisa*; buscá-la, procurá-la. §. Advertir, notar, observar. *Barros*, *Elog. I.* §. *Olhar para dinheiro*, ou *a despesas:* attender, reparar em despesas; regrar. §. Estar situado defronte, ou defrontar: *v. g. Cidade*, *que* olha *ao Oriente. Freire.* §. Estar voltado: «as pontas dos dentes do elefante *olhão* para baixo» §. at. Attender, ter respeito: *v. g. deliberações*, *que* olhão *o bem commum.* §. *Olhar-se:* ver-se ao espelho, espelhar-se. *Cam. Ecl.* 5. «fonte onde já te *olhaste*» §. «Cegais a quantos *olhos olhais* (at.)» *Cam. Seleuco.* §. *Olhar ao longe o successo das coisas:* prevêr, considerar os futuros, ou as consequencias, que no futuro ellas poderão ter. *B.* 2. 2. 9. §. *Olhar alguem* com amor, favor, ira. «A fortuna invejosa *olha a virtude* com torcidos olhos» transit. [§. *Olhar* é lançar os olhos; applicar o orgão da vista. *Ver* é o effeito do *olhar:* é apprehender com a vista o objecto, a que se lançárão os olhos: é sentir a impressão, que o objecto fez no orgão da vista. *Esguardar* é *olhar* e *ver* attentamente: *ver* examinando, attentando, reflectindo. *Avistar* é chegar a *ver;* alcançar com a vista; encontrar com os olhos, ou o objecto que está ao longe, ou o que passa rapidamente; ou o que quasi nos escapava no meio da multidão. *Enxergar* é *ver* apenas, *ver* quanto basta para perceber o objecto, sem *divisar*, ou distinguir as suas particularidades; entrever. *Lobrigar* é *avistar*, ou *enxergar* no meio da escuridade, ou da confusão. *Divisar* é *ver* discernindo, e distinguindo. *Olhamos*, *v. g.* para o mar com o fim de *vermos*, e observarmos o que nelle se passa: *avistamos* ao horisonte alguns corpos fluctuantes, e d'ahi a pouco *enxergamos* a sua forma, e o seu velame, e reconhecemos que são navios. Aproximando-se mais, começamos a *divisar* cada uma das suas partes, a figura dos vasos, etc. que nos dão a conhecer se os navios são mercantes, ou de guerra, etc. e talvez no meio da confusão da chusma *lobrigamos* alguma pessoa que nos é conhecida, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 166.]

OLHEIRÃO, s. m. Olho grande. §. fig. «*Huns* olheirões *de agua*» *Corogr. Port. Tom.* 2. *f.* 623.

OLHEIRAS, s. f. plur. Nodoas lividas por baixo dos olhos, por falta de sono, por desgosto, e outras causas. *Ulis.* 1. *sc.* 4. V. Aggrava-los. §. «*Olheiras saudosas*» causadas da saudade. *D. Franc. de Portugal.*

OLHEIRO, s. masc. O que vigia os obreiros, e trabalhadores, se faltão ao dia, e horas do trabalho, ou estão ociosos. *B.* 3. 8. 3. «*vinha por* olheiro, *e escuta*» *e Dec.* 2. *f.* 10. c. 3. e antes: «*não queria a Pero Mascarenhas por* olheiro *de huma Fortaleza*» (mas para feitos de armas): «os Principes na terra para ministros, e *olheiros* da gloria de Deus» *Paiva*, *Serm.* 3. 81. *ỹ*. §. *Olheiros:* olhos d'agua, foyos, ou fojos, de que ella rebenta profundamente do chão, e amollecem a superficie, ou onde empoça. *Tenreiro*, 28.

OLHIBRÁNCO, adj. comp. Que tem os olhos brancos. *Lobo*, *Primav.* «vaqueiro *olhibranco.*»

OLHINÉGRO, adj. comp. Que tem os olhos negros: «nevirosadas faces, e *olhinegras.*»

OLHÍNHO, s. m. dim. de Olho: *vós*, *manos meus*, *não tendes conta sende com* olhinhos, *e geitinhos*, *que á primeira noite aborrecem. Ferr. Bristo*, 4. 3. olhos formosos, lindos, com geitos namorados.

OLHIZAINO, adj. Que olha atravessado; com olhar atraiçoado.

OLHIZÁRCO, adj. comp. Que tem os olhos zarcos.

ÓLHO, s. m. O orgão da vista por onde passão os rayos da luz, para pintarem no fundo delle, na retina, as cores, e as imagens dos objectos: *v. g. levantar os* olhos *ao Ceo.* § fig. Por pessoas: «todos os *olhos* da nao correrão a vêr o prodigioso apparecimento» *Vieira*, 10 *f.* 215. §. fig. Ver com *olhos do entendimento*, *da consideração*, por luzes. «Os Chins dizem que elles tem dois *olhos de entendimento* de todalas cousas, nós os d'Europa... temos um olho, e todaslas nações são cegas» *Barros*, 3. 2. 7. §. Ver com os *olhos do coração*, fig. da affeição, com parcialidade affectuosa. §. Com *os do interesse*, e *das peitas*, corrompido por elle, e por ellas. §. «Aos *olhos da concupiscencia* a castidade mais formosa é feya, como a moscatel alambreada era agraço á raposa da Fabula»: — do ciume, ciosos. §. *Ter olho á sua utilidade;* respeitar, olhar. *V. do Arc. Prol.* §. «*Andar com o olho sobre o hombro*» estar á lerta, e vigiar-se de algum dano. §. *Estar com os olhos em alguma coisa;* i. é; desejá-la, cubiçá-la: «*ter os olhos nella*» *Couto*, 7. 7. 7. §. *Andar em olho:* espiar: «*andando em* olho da vinda das fustas» *B.* 2. 3. 9. §. *Estar com os olhos longos*, esperando com muito desejo, e olhando ao longe quando vêi o que se deseja. *Couto*, 4. 6. 11. §. *Passar um papel pelos olhos;* lê-lo sem ponderação, e mal. §. *Correr co' os olhos* a casa, os montes, os circunstantes, olhar para todos estes. *Vieira.* §. *Viver a olho;* sem ordem, sem razão. *Ledo*, *Orig. fol.* 52. §. *Vender a olho;* sem conta, peso, nem medida. *Id.* §. *Emmagrecer*, ou *crescer a olho;* i. é, avista d'olhos, notavelmente, de sorte que se conhece logo a differença no crescimento, ou gordura. *D. Franc. Man. Obras Metricas: e M. Lus. Tom.* 1. *f.* 26. *col.* 1. §. *Ver alguma coisa a olhos vista: vimos os milagres* a olhos vistos; *queria ver* a olhos vistas *as maravilhas:* nestas frases concorda o particip. *visto* com a coisa, ou coisas, que assim queremos ver; e não diremos: «ver as *maravilhas a olhos vistos*» como diz o vulgo, e *B.* 2. 2. 8. «aos *olhos vistos* se hia ao fundo» §. *Estar em olho de alguem;* observando-o. *B.* 1. 7. 4. «estavão em hum tezo, *em olho dos nossos*» e 2. 1. 3. *estava em olho deste feito:* i. é, olhando, vendo o que se obrava em armas. §. «*Saltar* alguma coisa, ou *vir-se aos olhos*, ou *metter-se polos olhos*» occorrer, lembrar a coisa, ou pessoa notavel: «*veio-se-lhe* aos olhos para o eleger em Arcebispo o Prior de Bem-

Bemfica » §. *Ter alguma coisa nos olhos*, fig. presente ao seu cuidado, em vista. *Goes*, 1. c. 11. diante dos olhos. §. *Mostrar aos olhos; ver a olho;* i. é, evidentemente. *Arraes*, 2. 20. « *a olho* (visivelmente) começou Malaca de se nobrecer, tornando-se muitos homens nobres viver a ella, etc. » *B.* 2. 9. 7. §. *Ter olho em si:* vigiar-se, haver-se com tento, e resguardo. *M. Lus.* 1. *f.* 20. §. *Fechar o olho;* frase famil. morrer. §. « *Cairem os olhos com sono* » ter muito sono. *Lucena*, 1. 11. §. *Olhos no chão, em terra;* baixos; com humildade. §. *Ter sangue nos olhos:* ter brio, pundonor: ser homem de valor; frase famil. §. *Valer*, ou *estar os olhos da cara;* frase famil. i. é, muito: e « *dar por alguma cousa os olhos da cara* » o mayor preço; prezá-la muito. §. *Dar olho:* dar olhado. §. *Trazer alguem de*, ou *em olho;* i. é, vigiar os seus passos, e acções. *Luc. fol.* 205. *col.* 2. *Ined. III.* 235. « sentia, (eu, que *me trazião em olho* » §. *Pôr no olho da rua;* i. é, no meyo da rua. §. *Vento pelo olho*, i. é, ponteiro, pelo rosto, pelo meyo da proa, de todo em todo contrario ao rumo que se levava. §. *Olho de agua;* golpe della, que rebenta de algum buraco, ou abertura da terra. §. Foyo, fojo, sorvedouro redondo cheyo de terra, ou barro molle onde se afunda, e atasca o que ali cai, atolleiro redondo como se vê nos apaulados. *Leão, Chron. Af.* 1. *f.* 102. V. Olheiro. §. *Pôr-se ao olho do Sol;* i. é, bem defronte, donde os seus rayos vem mais direitos. §. *Quebrar os olhos a alguem*. V. Quebrar. §. *Trazer em olho:* notar, ter conta, fazer caso: *v. g. trazer em olho* a alguem. *Eufr. f.* 178. §. *Ter alguem em olho;* estar vigiando-o, observando o que faz. *B.* 3. 3. 9. « *os tinhão em olho* do lugar onde estavão escondidos » « *Ter olho em alguem* » cuidar nelle, prover á sua conservação, e melhoras. *B.* 2. 2. 4. « Deus.... que *tem olho* naquelles, que vertem seu sangue pela Fé » §. *Dar de olho;* fazer asseno com elles, e dar a entender alguma coisa com esse asseno. §. *Meus olhos:* expressão carinhosa. §. *Fechar os olhos:* fingir que se não vê, ou não sabe; usar de connivencia. §. *it.* Não attender: *v. g. fechar os* olhos *ao perigo*. §. *Olhos da cauda do pavão:* malhas que parecem olhos. §. *Olhos do queijo:* os vãos, ou poros grandes, que elle tem. §. *Olho da ponte*. V. Olhal. *M. Lus. olho do arco*, o aberto entre os pés, ou pilares: « *encanar*, ou *embocar* direito pelo *olho do arco* » enfiar. *Vieira*. §. *Olho da planta;* o botão que se vai desenvolvendo, ou as folhas tenras do meyo: *v. g. um* olho *de alface, de couve*. §. *Ter bom olho:* entender, ter discernimento. *Eufros.* 2. 5. « *O Viso Rei, que tinha muito* bom olho *para conhecer o prestimo dos homens* » *Couto*, 8. *c.* 26. §. *Olho;* por *olheiro*. *Naufr. da Sep. Canto* 1. *f.* 16. §. *Ver alguem com bons olhos;* ter-lhe boa vontade, affeição. *Conspir. fol.* 398. §. *Correr com os olhos algum lugar;* i. é, examiná-lo olhando-o. *Palm. P.* 3. §. *Olho de boi;* t. de Naut. negrume no ar, que precede ao tufão. V. *Couto*, 5. 8. 12. nuvem grossa de varias cores, tristes, e melancolizadas ao contrario da Iris. *Lucena*. V. Bulcão. §. *it.* Uma especie de maçã. *It.* Uma herva deste nome, pampilho. V. §. *Olho de gato:* pedra preciosa de cores scintillantes, como as dos olhos dos gatos. *Luc. f.* 120. dizem alguns parecida com a esmeralda, ou com o ópalo. §. *Olho de lebre:* especie de uvas. *Alarte, fol.* 34. *it.* olho quasi todo preto, com pouca alva. §. *Olho de gallo:* outra especie de uvas. §. *Olho do machado, enxada, sacho, alvião, da pedra mollar, etc.* é o buraco onde se encava o cabo de páo delles, ou se embebe alguma vara, estaca, barra de ferro. §. *Olhos do Sol;* os rayos que penetrão por as estreitas gretas, resquicios, ou fisgas, que deixão as copas, é rama de um bosque bem espesso. §. « *Tirar os — a alguem* por alguã coisa » pedir-lha muito, importuná-lo por ella. §. *Ter olhos cheyos* de alguma coisa, ou pessoa; gostar de rever-se nella, estar namorado della. *Menin. e Moça*, 1. c. 20. §. *Abrir os olhos a alguem*, avisá-lo, fazê-lo conhecer o seu engano, ou cegueira: fig. « até que os trabalhos, e perdas *abrirão os olhos* ao seu descuido » §. *Olho de Touro:* estrella da primeira magnitude no Signo de Tauro. §. *O olho do Ceo*, poet. o Sol. *Lus. X.* 89. §. *A olho:* visivelmente, ou como se mostrasse o objecto. *Ulis. fol.* 3. « A Satyra, que sem nomear alguem notava os vicios tanto *a olho* (por meyo de vivas descripções), que bastava para ser conhecido o culpado » §. *Encher os olhos:* contentar, satisfazer. *V. do Arc.* 1. 2. §. *Abater os olhos*, olhar para baixo, para objecto baixo: « se do ceo *abaterdes os olhos*, e os poserdes em Amarante » *Vieira*, 7. *n.* 294.

OLHÚDO, adj. Que tem olhos grandes.

OLÍBANO, s. m. t. de Farm. Encenso macho.

OLIGARCHÍA, s. f. Governo, cuja soberania reside em uns poucos de homens.

OLIGÁRCHICO, adj. Que respeita a Oligarchia; *governo —, constituição —*.

OLÍVA, s. f. V. Azeitona. « *Azeite de oliva todo mal tiram* » §. Doença, que vem ás bestas entre a queixada, e o pescoço. *Rego, f.* 271.

OLIVÁL, s. m. Campo, ou encosta, onde há oliveiras.

OLIVÊDO, s. m. antiq. V. Olival: como *Figueiredo, Olmedo, Azeredo, etc.*

OLIVÈIRA, s. f. Arvore que dá azeitonas.

* OLIVEIRÍNHA, s. f. dim. de Oliveira, pequena oliveira.

OLIVÉL, s. m. Nivel, lançamento em recta horizontal, em todo o longor da coisa que está *ao livel:* estar uma coisa ao *olivel* d'outra, em igual altura, e lançamento horizontal com ella. *Olivel* e do Latim *ad libellam:* outros dizem *nivel*, mistura do Latim *libella*, e do Francez *niveau*. *Olivel* trazem *Cast. L.* 6. *fol.* 183. *col.* 2. *c.* 105. ou antes 125. *H. Pinto, f.* 150. *col.* 1. « *o satisfazer há de andar ao* olivel *do prometter* » i. é, ser igual. *Sá Mir. c.* 6. « *o que ao baixo* olivel *nosso se vê* » *V. do Arceb. L.* 6. « Hum terrapleno que vem ao *olivel* com as ameyas » *F. Mend. c.* 159. §. Instrumento de taboa sobre a qual está traçada uma linha, que forma com a borda inferior della dois angulos rectos; e dependurada da outra borda superior uma bola de chumbo: quando o fio do pezo coincide com a recta traçada na taboa, a coisa sobre que se põi o *olivel* está em igual altura horizontal, e não o estando, o fio dî verge da recta para a parte que está mais baixa; usão-no carpinteiros, pedreiros, etc. d'aqui *olivelar*, ou *nivelar*, que é mais usado. Ha *oliveis* com cylindros cheyos de tinta, que tambem mostrão o *olivel* das coisas. §. *Olivel* é peça de madeira, pregada horizontalmente de uma perna da *tesoira* á outra, para não abrir. *t.* de Carpentar. §. « *Torres forradas* d'oliveis *pintados* » *Ined. II. f.* 260. forro de taboado, como se usa em alguns paízes? ou de azulejos?

OLIVELÁR, v. ativ. Pôr a olivel: aplanar, talvez com aterro, ou assolhado. *Elucidar.*

ÓLLA. V. Ola.

OLLARÍA, s. f. Fabrica de loiça de barro; de telhas, etc.

OLLEIRO, s. m. O que faz loiça de barro.

OLMAFI, s. m. antiq. Marfim. *Elucidario.*

OLMEA, s. f. Uma droga.

OLMEDÁL, s. m. Bosque de olmos, ou ulmos.

OLMÊDO, s. m. V. Olmedal. (como *Figueredo, Olivedo, Azeredo*, etc.)

* OLMÈIRO, ou ÒLMO, s. m. Arvore infructifera, que cresce junto das aguas. *Barreira, Signific. das Plantas*, 298. V. Ulmo.

OLÓGRAFO, adj. *Testamento —*, escrito todo polo testador.

OLOR,

OLÒR, s. m. Cheiro. «Flores no fino *olor* estranhas» *Maus. Afr.* 142. *n. ediç. Eufr.* 1. *sc.* 1. «gosto mais de estar a sabor, que a *olor*» i. é, de comer, que de cheirar. §. fig. *Olor espiritual;* odor; unção odorifera, no fig. *Cat. Rom. f.* 45. V. Ungir.

OLORÒSO, adj. Cheiroso. *Eneida, XI.* 32. *cedro* oloroso. *Elegiada, f.* 102. *ỹ.* «flores *olorosas.*»

* OLVIDÁDO, p. pass. de Olvidar: esquecido. *Lop. Chron. de D. João I.* 2. *c.* 183.

OLVIDÁR-SE, v. at. refl. Esquecer-se. p. us.

OLVÍDO, s. m. Esquecimento. *Caminha, Epigr.* 178. *fol.* 367. «nunca vos puz em *olvido.*»

OLYMPÍADA, s. f. Espaço de quatro annos, no fim dos quaes se celebravão na Grecia os Jogos Olympicos; e este espaço é uma época das varias da Chronologia, e se conta a primeira, segunda, terceira *Olympiada;* e começárão segundo a melhor opinião 776. annos antes da Era Christã.

OLÝMPICO, Que respeita aos Jogos Olympicos; *v. g.* a carreira *olympica: a palma* —.

* OLÝMPIO, adj. O mesmo que Olympico. Jogos —. *Souza, Man. de Epicteto, c.* 35.

OLÝMPO, s. m. Poét. O Ceo Supremo; ou o Empyreo. V. *Lus. I.* 20. *e M, Conq. I.* 8. §. *it.* O monte Parnaso, ou qualquer monte insigne. *Cam. Son.* 160.

OMÁXEM, s. fem. antiq. Imagem. *Elucidario.*

OMBRADÒR, s. m. Era officio antigo da Casa Real. *Prov. Hist. Gen. Tom.* 6. *fol.* 621. talvez corrupto de *alfombrador*, ou *alfombreiro.*

OMBRÈIRA, s. f. Peça da porta ordinariamente de pedra, que está em pé de cada parte, e uma é batente, outra coice: nellas se sustenta a verga. *Lobo; Corte.*

* OMBRÍA. V. Hombria. A parte da montanha, que está da parte da sombra, ou do poente. *Doc. antig.*

OMBRIDÁDE. V. Hombridade.

OMBRÍNA. V. Sombra, peixe.

ÓMBRO. V. Hombro.

* OMBRÚDO. V. Hombrudo. *Card. Dicc.*

ÓMEGA, s. m. A ultima Lettra, *o longo* do Alfabeto Grego. §. *Ser ómega*, no fig. i. é, o fim, porque o ω é a ultima Lettra do Alfabeto Grego. *Vieira.*

* ÓMEM. V. Homem. *Barb. Diccionario.*

OMENÁGEM. V. Homenagem.

OMÈNTO, s. m. t. de Anat. V. Zirba, Redenho.

OMEZÍO. V. Omizio. *Nobiliar. fol.* 263. V. Homizio.

OMICÍO. V. Homicidio, e Homizio. *Elucidar.*

ÒMICRON, s. m. O o breve do Alfabeto Grego. *Leão, Ortogr. Lettra O.*

OMILÍA, s. f. Pratica, fala, discurso concionatório, doutrinal, sermão; outros escrevem *homilia*, onde o *h* é superfluo.

OMINÁDO. V. Agourado.

OMINÒSO, adj. Que contém agouro. p. us.

OMISSÃO, s. f. O omittir, o deixar de fazer alguma coisa. §. Silencio, em que se põi alguma coisa, ou deixa: «*farei menção de alguns, com* omissão *de outros*» §. *Peccado de* —, do que deixa de fazer o que deve, e póde; opp. ao de *commissão*, do que faz o que devia não fazer, ou mal feito.

* OMISTÍQUIO. V. Hemystichio. *D. Franc. Man. Obr. Metric.* 2. 158.

OMITTÍR, v. ativ. Deixar de fazer: *v. g. não* omitto *este santo exercicio. Agiol. Lus.* §. Não mencionar, passar em silencio.

* OMIZIÁDO, p. pass. de Omiziar. O que anda escondido da Justiça. §. Que se occulta daquelle a quem ficou por *omizião*, ou dos parentes a quem toca vingar o omizio, e acoimamento. *Card. Dicc.* V. Homiziado.

OMIZIÃO. V. Homizião. *Orden. Af. L.* 5. *T.* 73. §. 1. e *T.* 53.

OMIZIÁR, v. at. Pôr em omizio. V. Homiziar. *Couto*, 4. 4. 3.

ÓMIZIO. V. Homizio. *Orden. Af.* 5. 61. 18. Inimizade. *Ibid. L.* 3. *f.* 215. §. Homicidio: «perdão de hum *omizio*» *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 83. §. Odio. *Ord. Af.* 3. *fol.* 77. §. 5. Os Anticos dicerão *amizio* no mesmo sentido.

ÒMNIA, s. fem. Pomar, ou horta de muitos, e varios frutos, na ribeira de Santarem. *Corogr. Portug.*

OMNÍMODO, adj. De todos os modos, de toda sorte: *v. g.* historia *omnimoda. Marinho, Antig.* «*omnimoda* autoridade» *Vergel.*

OMNIPARÈNTE, adject. poet. Pai, gerador de tudo; epiteto que se dá a Deus, e talvez ao Sol. «o Omniparente *Deus*»: «a *Natureza* —.»

OMNIPATÈNTE, adj. Aberto, ou patente a todos, por todas as partes. *Eneida, VII.* 163. «o ar *omnipatente*» t. poet.

OMNIPOTÈNCIA, s. fem. Poder de fazer tudo; é attributo de Deus. §. fig. *As* — dos Despotas, dos seus validos. *Vieira.* «a — dos Neros.»

OMNIPOTÈNTE, adj Todo poderoso: *v. g.* omnipotente *Deus.* §. fig. O que póde muito, pessoa de grande valimento. *Vieira.* «haverá um destes *omnipotentes*»: «Os omnipotentes do mundo» *idem.*

OMNÍVORO, adj. Que come, e se nutre de carnes, pescados, grãos, vegetaes, gramas, etc. *aves* —, *animaes* —.

OMÒNIMO, ou antes *Homonimo*, adj. De sons semelhantes, ainda que de diversos sentidos, como, *traga* de *trazer*, e *tragar; andas*, nome, e verbo; *salvas*, nome adj. e verbo, etc.

OMOPLÁTA, s. f. t. de Anat. Osso chato da espadoa, que cobre as costas. *Curvo.* «as *omoplatas.*»

OMPHACÍNO, adj. t. de Farmac. *Oleo omphacino;* i. é, de azeitonas verdes.

OMPHALOCÉLE, s. f. t. de Cirurg. Tumor, hernia no embigo.

ÒNA, s. f. Alna, medida de quatro palmos. (Franc. *aune.*)

ONÁGRA, s. f. Planta Americana. (*Onagra, Lysimachia Americana*, ou *Lysimachia Lutea Virginiana.*) *Dicc. das Plant.*

* ONAGRE, s. m. Machina de guerra de arrojar pedras. *Veriato Tragico*, 2. 14.

ÒNAGRO, s. m. Especie de jumento bravo.

* ONÁSTRO, s. m. Pedra *Onastro.* «Voz derivada do grego ὄνος, que quer dizer asno, e a particula *aster*, entre os latinos bem se sabe que é aumentativa para a parte deterior... com que a pedra *Onastro* vinha a ser o mesmo que pedra Asneirão» *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 1. §. 3.

ÒNÇA, s. f. Animal feroz do Brazil, e Africa, como gato, de grandes unhas, etc. f. homem ferino: «açular *onças* e *leões*» *Lucena*, 4. 8. §. Metade da Libra Romana. §. A *Onça* das Boticas tem oito *dracmas;* nas Casas da Moeda é uma oitava do Marco. §. Medida de liquidos de Boticario; leva liquido, que pesa uma onça. §. *Por onças, v. g.* comer *por onças:* mui pouco, mui parcamente.

ÒNCO. V. Anco. *B.* 1. 8. 7. *f.* 162. *col.* 1.

ÒNDA, s. fem. A porção da agua do mar, ou do rio, que se levanta sobre o olivel da superficie, e planura das aguas: «as *ondas* do mar» quando não está leite, lançado, morto: fig. à *onda da fervura*, quando esta levanta, e cresce. *Sousa, H. f.* o esto, inquietação; alteração: «as *ondas da suberba, da ira*, da concupiscencia; da vingança, etc. *ondas das alterações* populares» *de gente apinhada*, que se move para alguma parte: — *do ar* agitado fortemente: «veyo-lhe outra *onda* de infidelidade» tentação de ser infiel. *B. Florest.* impeto de commetter alguma coisa: e fig. *as* ondas *do vestido, ou roupa:* «as crepitantes *ondas* da encrespada roupa» *Eneida.* ondas *dos cabellos crespos; das sedas, marmores.* V. Agoas. §. *Ondas que faz a labareda.* §. *Onda marinheira;* a mais alta que faz o mar na saca, e resaca; e dizem, que é cada decima onda, *decumana.* §. Alterações, agitações: «*Ondas do alvoro*-

ço, *de alegria*» que alvoroçavão o peito: i. é, movimento inquieto. *Arraes*, 10. 34. *V. de Suso*, *f.* 3. «*andando nas* ondas *destas alterações*»: «*vagas*, *e* ondas *de mudanças*» *Pinheiro*, 2. *fol.* 82. §. «*Ondas* se me vão, *ondas* se me vem» diz o apaixonado ameaçando, ou dizendo que tem impetos *v.g.* de vingar-se. *Ferr. Cioso*, 2. 4. §. «*Ondas*, e chamas da concupiscencia» *Arraes* 10. 65. «Carregando as *ondas da paixão* umas sobre outras» *Lucena*, 9. 8. os impetos, impulsos. [*Onda*, *Vaga*: *onda* exprime no seu sentido primario abundancia de aguas, e d'aqui se deriva a accepção secundaria, em que muitas vezes o tomamos, significando a fluctuação, ou o movimento ondulatorio das mesmas aguas, originado da sua abundancia, e fluidez. *Vaga* exprime originariamente o grão ruido das aguas violentamente agitadas, e desta significação se deriva a outra, em que o tomamos por *onda* grande, formada pela violenta agitação das aguas. Ambos estes vocabulos se usão fallando do mar, e dos rios; mas se os considerarmos em sua rigorosa significação, e desacompanhados de epitheto; o primeiro exprime uma ondulação mais branda, e, se assim podemos dizer, mais pacifica, nascida da propria fluidez das aguas, ou de causas accidentaes, mas ordinarias; e o segundo uma ondulação mais agitada, mais forte, e mais violenta, nascida do movimento não ordinario, e talvez perturbado, e tumultuoso das aguas. Os ventos fortes fazem empolar as *ondas*, e levantão *vagas*. O navio corta as *ondas*, e navega por ellas; mas é fortemente embatido, e ás vezes soçobrado pelas *vagas*. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 93.]

ONDÁDO, adj. Da feição de onda; que tem ondas no tecido, ou pintura: *v.g. cabello*, *escudo* —; *roupa* ondada; ondada *labareda*: «cabellos de *ouro fino ondado*» *Bern. Lima.*

ÒNDE, articular relativo, usado adverbialmente, com prepos. ou sem ella: refere-se a lugar; *v.g. o lugar*, onde *estou*, ou *aonde não é máo. a Cidade*; onde *me avizinhei*: «mas que lá, *d'onde* sái o Sol (i. é, para aquella parte, d'aqual sái o Sol) se abalão, *para onde* a Costa ao Sul se alarga» *Lus. V.* 77. nestes versos é usado com as preposições *de*, *e para*: *por onde* andas? i. é, dize o lugar, ou lugares polos quaes andas: *até onde* se bota? *aonde* vai? dize o lugar ao qual vais, etc. §. Interrogativamente, *onde?* i. é, em que parte, lugar? *v.g. onde* mora? ou *aonde*, para o *qual* lugar, como mora *ao Rocio*, *á Graça*, *a S. Paulo*, *etc.* §. «Ah Senhora Dyonisa, *onde* a natureza humana se mostrou tão soberana» i. é, em quem. *Camões*, *Filod.* 1. 4. *f.* 150. «Eu chamo povo *onde* há baixos intentos» i. é, aquelles, *onde* (em quem) há etc. *Ferr. Poem.* 2. *f.* 21. «aquelles Cavalleiros, *d'onde vós vindes*» i. é, de quem descendeis. *B.* 1. 4. 1. (como «*e latronibus* unde *emerat*»: «*magistros domi habuit*, unde *discerent*» de *Terencio*. «*Coronam*, unde *nulli vclarunt tempora Musæ*» *Lucret.*) §. *Por onde*: pelo que *Ulis. Comed. por donde* neste mesmo sentido é erro. *Pereira Isaias*, *Prefac. f.* 3. O vulgo diz muitas vezes *d'onde*, ou *a donde*, ou *de donde* erradamente: *d'onde* é *do qual lugar*; e quando a composição não pede a prepos. *de*, é erro dizer *d'onde v. gr. d'onde* vais? *D'onde* vêis? é correcto; por, *de que lugar vêis? A donde* tem lugar, quando dizemos: *v. g.* tornei *adonde saíra*, ou para *d'onde. Vieira*, 7. 14. *para donde viera*; i. é, ao lugar *d'onde*. §. *De donde* é perissologia, por que *d'onde* é *de onde*, e por consequencia incorrecção dizer *de de onde*. Os maos imitadores do Castelhano *adò*, usarão *donde* mui incorrectamente, e talvez o texto de Camões, ao menos os das obras menores, copiado dos commentarios de Faria e Sousa saísse por isso tão sujo de *adondes* usados mui impropriamente.

ONDEÁDO. V. Ondado. *Lusiad. X.* 132. «as flammas *ondeadas*» (do cume do vulcão.)

ONDEÀNTE, p. pres. de Ondear. Que faz ondas: *v.g. a roupa*; *o cabello* ondeante.

ONDEÁR, v. at. Fazer ondas, *v.g.* no tecido, pintura. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 26. «*os claros escuros*, *com que a natureza varía*, *e* ondea *os marmores*»: «as bandeiras que o vento está *ondeando*»: «*ondear* (agitar) os estandartes» §. Dar feição ondeada: «*ondeou-lhe* Natura as tranças de ouro» §. v. n. Mover-se por uma linha mista recta, e curva, serpentando: *v. g.* ondea *a labareda*, *a chama. Mausinho. Flos Sanct. pag. CII. col.* 2. «*esteve a chama* ondeando *á maneira das velas sobre a náo*» *Ondea* a roupa, o cabello ao vento, e assim as bandeiras: «os ventos socegados *ondeão* os aéreos estandartes» *Lus. IV.* 85. §. transit. fig. Dar feição de ondas: «*ondeialhe os cabellos*» (á estatua). *Vieira*, *Serm.* 1. *f.* 419. *col.* 1. §. *Arraes*, 10. 42. «*sentia* ondear *no coração o Spirito Santo com abundante graça*» V. Fluctuar. §. «*O monte* ondeando *com buxo*» com as comas das arvores. *Costa*, *Georg.* «*ondeão* as searas»: «*ondeão* pelos campos *as espigas*»: «As turmas de povo, que no campo *ondeão*» §. Andar fluctuando. *Arraes*, 10. 15. *os que* ondeão *pelos marulhos deste mundo com os ventos da tentação*: «*ondeando* os destroços, e cadaveres» §. *Ondearse*: mover-se com as ondas: «*estava-se com as ondas* ondeando» *Lus. V.* 20. §. Mover o corpo quebrando-o como o bebado mal firme, ou semelhantes. *Diniz*, *Dityr.* «que o faz *ondear*, saltar, e bailar» pender, ter pendores.

ONDEQUERQUE, adverb. em qualquer lugar.

ONDÍNHA, s. f. dimin. de Onda.

ONDULAÇÃO, s. f. Pintura como de ondas, que se achão na plumagem de algumas aves. t. d'Historia Nat. V. Undulação.

ONERÁDO, p. pass. de Onerar; — de pensões, dividas, encargos, de familia, de impostos, de que grava, aggrava, péza; gravado.

ONERÁR, v. at. Carregar, *v.g.* de pensão, obrigações, deveres, serviços, impostos. §. — *se*, carregar-se nos sent. figurados, gravar-se.

ONERÒSO, adj. Não gratuito: *v.g. contracto oneroso*; em que há mutuas obrigações, e prestações; *v.g.* o de compra e venda. §. Que tem obrigação de encargos, trabalhos: *v. g. estado* —; *doação* onerosa; com encargo do doado. §. Que impõi onus: «*clasulas*, *estipulações*, *condições* —.»

ONESTÁR. V. Honestar. *Ord. Afons. Prol. o Rei se* onesta, *e somete sob governança da Lei.*

*ONÉSTO. V. Honesto. *Barb. Dicc.*

ONIÃO. V. União.

ONÍSCO, s. m. V. Onix.

ONÍX, s. m. Especie de agatha, mas opaca.

ONJÚDO, antiq. Ungido. *Elucidar.*

ONOCENTÁURO, s. m. Animal fabulado com rosto de homem, peitos de mulher, e da cinta para baixo asno.

ONOCRÓTALO, s. m. Ave que imita o zurrar do burro. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* §. 3. fig. «*Onocrotalo* és, e nam já cisne.»

ONOMÁNCIA, s. f. Arte de advinhar pelas lettras do nome da pessoa as suas fortunas. *B.* 1. 9. 3.

ONOMÁSTICO, adj. Em que se explicão os nomes: *v. g. vocabulario* onomastico.

ONOMATOPÉIA, s. f. Figura, que consiste em imitar com o som a coisa significada: *v. g. os* trons *da artilharia*; *o* zunir *das abelhas*; *o* murmurio *dos ribeiros. (onomatopéya.)*

ONOMATÓPICO, adject. *Vocabulo*, que imita o som da coisa significada, *v.g. bomba*, *rebombo*, *troada*, *etc. voz* —.

ONÒNIMO, adj. Commum a varios objectos: *v. g.* palavra *ononima*: é como é *palma* a respeito da arvore; ou seu ramo, a *palma* do pé, da mão, etc. V. Omonimo.

ONÒNIS, s. m. Uma herva espinhosa; *ononis*, ou *unhagata.*

ON-

ÒNRA, ou ÒNRRA. V. Honra. *Elucidar.*

*ONRÁDAMÈNTE. Vej. Honradamente. *Card. Dicc.*

ONRÁDO. V. Honrado, *Elucidar.*

*ONRÓZAMÈNTE. V. Honrosamente, *Card. Dicc.*

*ONRÒSO. V. Honroso. *Card. Dicc.*

ÒNTEM, adv. de tempo. No dia anterior á aquelle em que se está, e falla: *v. g.* ontem *fui á Cidade*; i. é, no dia precedente ao de hoje, ou a este. V. Hontem.

*ONÚSTO, adj. Carregado, cheio. do lat. *Onustus. Landim*, *Cant.* 2. *out.* 15. *Oraç. Academica do Fr. Simão*, 311.

ONZANEIRO. V. Onzeneiro. *Orden. Af.*

ÒNZE, adj. numeral. É uma dezena, e uma unidade mais: *v. g.* onze *homens.*

ONZÈNA, s. f. Usura: « *Fazendas* aquiridas *á* — » *Lucena*, 16. 7. usurando, onzenando. *Camões. Orden. Af.* 2. *f.* 303. «*dar* dinheiro *á onzena* » *Ferr. Bristo*, 4. 3. « *eu* prometto, que *o pagues á onzena* » i. é, com usura, o mal que fizeste, soffrendo o retorno de mayor mal: « quam grande — (ganho) é servir a Deus! » frutos e lavoira. *Lus. Transf.* 415. [V. o Art. *Usura*, e ahi a differença de *Onzena.*]

ONZENÁR, v. at. Pedir grande usura, ou exigir, ganhar grande interesse: dar dinheiro a usura. e fig. « *os Principes nas honras, e satisfações dos Vassallos* onzenão *serviços* » i. é, exigem, lucrão, ganhão serviços, que valem muito mais que a recompensa; lucrão mais do justo. *P. Per.* 2. *f.* 32. ℣.

ONZENÁRIO, adj. Usurario, *v. g. contrato* —, *Ord. Af.* 3. 64. 32.

*ONZENEÁR. V. Onzenar. *Card. Dicc.*

ONZENÈIRA, s. f. de Onzeneiro.

ONZENÈIRO, s. m. O usurario immoderado. §. adj. Usurario: *gente a mais* onzeneira. *B.* 3. 7. 11. *contrato* —. *Ord. Af.* 2. *f.* 439.

ONZÈNO, adj. V. Undecimo. *Barros*, *Elog. I. Palm. P.* 2. *c.* 67. *Couto*, 12. 1. 19. *da* onzena. *Decada.*

OOYTE. antiq. V. Hontem. *Elucidario.*

ÓPA, s. f. Vestidura solta, e comprida. Manto real: fig. o Rei, por que a veste. *Vieira*, 10. *fol.* 482. « mostrando á purpura o sayal; *á opa* a cogula; e o capello á coroa » §. Capa de Irmandade. *F. Mendes*, *c.* 68.

OPACIDÁDE, s. f. A qualidade de ser opaco.

OPÁCO, adj. Não transparente: *v. g. corpos* opacos; *pedras* opacas: que não dá passo á luz: « *a cornea* fica — » §. Escuro, sombrio: *v. g. bosque* opaco. *Eneida*, *VII.* 19. «*gruta* opaca »: « *selva* opaca » *id. XI.* 221. *Barros.* [§. *Opaco Sombrio: opaco* é o corpo que não deixa passar a luz; que não é transparente. *Sombrio* é o lugar onde ha sombra, e talvez o corpo que faz sombra. *Opaco* refere-se á contextura interna do corpo, á disposição das suas partes. *Sombrio* refere-se ao effeito externo, que produz o corpo *opaco. Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 165.]

*OPÁDO, adj. Obeso, inchado, desfigurado pela oppilação.

ÓPALA, s. f. Pedra preciosa colorida, e matizada de varias, e lindas cores. *Insulana.* Ópalo.

OPALÁNDA, s. fem. (do Francez antigo *houpelande.*) Roupa larga, fraldada, talar; grande opa. *B.* 1. 5. 5. *F. Mend. c.* 82. *Barros*, traz *Oparlandas*, (no *Tom.* 1. *P.* 1. *fol.* 415. *ult. Ed.*) *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 106. ℣. oparlandas. V. Operlandas.

*OPÁLIAS, s. fem. plur. Festas em honra da Deosa Ops, que costumavão celebrar os antigos Romanos. *Blut. Suppl.*

*ÓPALO, s. m. O mesmo que Ópala. *Heit. Pint.* 2. *Dial.* 4. 7. *Macedo*, *Eva e Ave.* 1. 13. pedra preciosa; o mesmo que gyrasol. *Leão*, *Descr. c.* 36. « *ópalos*, ou gyrasoẽs » é irriada de todas as cores do rubi, amethista, etc. mas a sua còr principal é lactea.

ÓPÇÃO, s. f. Direito, ou facto de escolher.

ÓPERA, s. f. Drama tragico, ou comico, que os Italianos recitão em voz cantante, e assim o usão os Francezes; com arias em vez de córos, e outras irregularidades, ou differenças da Tragedia, e Comedia regular.

OPERAÇÃO, s. f. Obra, acção de alguma potencia sem intelligencia: *v. g. as* operações *vitáes*: ou com ella: *v. g. as* operações *do entendimento, da vontade; as* operações *militares*, ou *politicas. B. Clar.* 2. *Prol.* « Deus ministrador das *virtuosas operações* » obras. §. na Cirurg. Obra que fez o Cirurgião, cortando, abrindo, ligando; restituindo ossos a seus lugares. §. O obrar, ou obra, *v. g.* da purga, vomitorio. §. *Operação*: calculo arithmetico, ou algébrico: *v. g.* sabe as quatro primeiras *operações*: que são *somar*, *diminuir*, *multiplicar*, *e repartir.* §. *Operações* na guerra, feitos, empresas. *Port. Rest.* « A entrada do Inverno difficultava novas *operações.* »

OPERADÒR, s. m. O que faz operação: *v. g.* destro, e expertissimo *operador*; em Cirurgia, em Quimica, Anatomia, etc.

OPERÀNTE, p. pres. de Operar. *B.* 3. 5. 6.

OPERÁR, v. n. Obrar, fazer o que é de seu officio, ou exercicio: *v. g.* os Principes não estão onde *opérão*, i. é, por outros, e por seus Ministros: « *os Exercicios maiores que* operavão *continuamente.* » *Portug. Rest. Palm. Dial.* 2. « *para* operar *melhor na guerra* » §. « *o Cirurgião* operou *mui bem* » fez a operação. §. — vomitando, cursando.

OPERÁRIO, s. m. Obreiro, trabalhador. *Vieira*, fallando dos Ministros do Evangelho: *a seara ... he muita, mas os* operarios, *ou lavradores são poucos.* Operario *do Senhor*, *do Evangelho*; operario *Apostolico, etc.* §. Representante de operas. §. adj. Dos que trabalhão, e vivem do seu trabalho, e industria, e mecanicas: « *as classes* —, agricolar, e mecanica. »

OPERATÍVO, adj. Disposto em ordem a alguma operação artificial, ou natural: « parte *operativa* » *Meth. Lusit.*

OPERLÁNDAS. V. Opalanda: « o seu capello era cru, de grandes *operlandas* » (falla de uma viuva abeatada.) *Ulis.* 2. 8. (Franc. ant. *houpelande.*)

OPERÒSO, adj. Que vale em razão da virtude do Sacramento, e por isso aproveita: *v. g. suffragio* operoso *he o do Sacrificio da Missa*, *etc. Vida de S. João da Cruz.* §. Trabalhoso, (*opus.*)

OPHÍASIS, s. f. Especie de Alopecia, em que o cabello cái, e deixa a cabeça calva em SS, como serpentes, ou serpeiadas, calvas.

OPHIÓPHAGO, adj. Que se alimenta de serpentes. (t. Grego.)

OPHTALMÍA, s. fem. t. de Cirurg. Doença dos olhos, e principalmente na inflammação da membrana conjunctiva, ou agnata: (t. Grego.)

OPHTÁLMICO, adj. Que respeita a ophtalmia: *v. g. remedio* ophtalmico.

OPIÁTO, adj. Em que entra opio. Usa-se substant. por medicina feita de *opio*: *v. g.* opiatos *cordiáes*, *hystericos*, *etc.*

OPÍFICE. V. Artifice. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 343. p. us.

OPIFÍCIO, s. masc. Trabalho, obra com que se faz alguma coisa: « Deus trabalhou *no* — do mundo seis dias » *B. Florest.* p. us. fabrica.

OPILAÇÃO, e deriv. V. Oppilação, etc.: vêi do Francez *opilation*, que não tem pp dobrado.

OPÍMO, adj. *Despojos opimos*; ricos. §. fig. Fertil, abundante: *v. g.* a terra responde com frutos *opimos. Insulana.* §. *M. Conq.* « troféos *opimos* »: « — parreiras » *Diniz*, *Dityr.* 9. « Tu Minho alegre, que com vea *opima* » (d'aguas.) *Maus. Afric.*

OPINÁNTE, s. m. O que vota, e diz a sua opinião, o seu parecer. *Chrysol Purif.*

OPINÁDO, p. pass. de Opinar. *Vieira*, *Cart. Tom.* 2. *f.* 7. « para o poder

der de nossas armas não ficar menos bem *opinado*» avaliado, julgado.

OPINÁR, v. n. Dar o seu voto, ou parecer; votar. §. Avaliar, reputar, pensar, julgar.

OPINATÍVO, adj. Que tem por fundamento a opinião particular, e não se sabe ao certo; não demonstravel. §. Em que cada um póde seguir o que melhor lhe parece: *v. g. questões* opinativas.

OPINÁVEL, adj. Em que cada um póde discorrer conforme lhe parecer mais verdadeiro ou justo.

OPINIÃO, s. f. Parecer, dictame, sentimento, juizo, que se forma de alguma coisa: *v. g. dizer a sua* opinião *votando*. §. O voto, que se dá. §. Reputação, conceito bom, ou máo. *Barros, Elog. I. f.* 309. §. *Homem de opinião;* i. é, bem conceituado, de quem se esperão boas, ou grandes coisas. *Eufr.* 3. 2. §. Presunção. *Ulis. f.* 13. «*agora que vossas filhas vão entrando em* opinião *de si, pondelhes freio*» §. Empresa, intento. *Eufros.* 2. 7. «desistia da minha *opinião*» §. *Andar em opiniões*, ser controverso: *it.* ter fama, reputação duvidosa. §. *Fazer opinião*, fazer timbre, pundonor: *it.* ser homem cuja opinião autorisa, e faz respeitavel as decisões, que dicta, o que ensina, e tem por certo.

OPINIÁTICO, adj. Presunçoso. *H. Pinto. e M. Pinto. c.* 177. «*nação a mais* opiniatica *do mundo*» §. Obstinado. *M. Lus.* §. Amigo de novas opiniões. *B. Per. e Feyo, Serm. da Purificação, f.* 86. ỷ.

OPINIÓSO, adj. Opiniatico, afferado á sua opinião; presunçoso, pontoso, homem de sua opinião. *Arraes*, 5. 12.

ÓPIO, s. m. O sumo das dormideiras, ou a lagrima naturalmente destillada dellas, que é veneno, ou remedio segundo as doses: «o *Opio* impuro de Bahar, tão inferior ao da Syria, e ao da Persia» §. fig. Peta, logração; *v. g. dar* opio *a alguem;* peteá-lo, lográ-lo: frase usual, e famil.

OPÍOPHAGO, adj. Que come cobras. *Bern. Florest.* 2. 31.

OPÍPARO, adj. Custoso, e magnifico: *v. g. mesa* opipara; *banquete* —. *Camões, e Telles.*

OPISTHÓTONOS, s. m. t. de Med. Convulsão, que faz dobrar o corpo para traz. *Ferreira. Cirurg.* (t. Gregos.)

OPOBÁLSAMO, s. m. Balsamo puro, e liquido sem mistura, e mui aromatico.

OPOPÀNACO, ou OPOPÒNACO, s. m. Gomma amarga de cheiro mui desagradavel, amarella por fóra, e branca por dentro; tira-se por incisão de uma arvore de Macedonia, chamada *Panaces Heraclion.*

OPPILAÇÃO, s. f. Obstrucção dos canáes, ou ductos do corpo: *v. g.* a obstrucção nos do figado se diz *oppilação do figado.* (Franc. *Opilation*)

OPPILÁDO, part. pass. de Oppilar, obstruido. §. Doente de oppilação. §. no fig. *ter os ouvidos* oppilados *para as razões. H. Pinto, f.* 562.

OPPÍLAR, v. at. Causar oppilação; obstruir.

OPPOÈNTE, s. m. O que está fazendo opposição, e concorre a Beneficio. *V. do Arceb.* 1. 9. «erão os *oppoentes*» aliàs se diz *oppositores*, a cadeiras, magisterios, cargos. §. Litigante, contradictor, adversario. *Orden. L.* 3. *T.* 47.

OPPÒR, v. at. Pòr alguma coisa para resistir ao golpe, e cobrir o proprio escudo: *v. g. e aos botes da espada* oppõi *o escudo.* fig. «*para se defender* oppoz *ao inimigo trinta valentes soldados*» §. Resistir: *v. g. a essa decisão* oppõi-se *a Lei: oppoz-se ao inimigo.* §. *Oppòr-se á Cadeira, ou Beneficio;* fazer exame, ostentação, ou outra provação em concurso com outros, para a conseguir, se se avantaja no merecimento. §. Contrariar: *v. g. o Tribuno* oppoz-se *á Lei;* que não se decretasse. §. Argumentar em contrario: «*oppunhão* a isto os Pitagoricos» objectavão: impugnar. §. — *embargos*, — *se com elles*, allega-los.

OPPORTUNAMÈNTE, adv. A bom tempo.

OPPORTUNIDÁDE, s. f. Boa occasião, tempo proprio, e conveniente; ensejo. [V. o Art. *Occasião*, e ahi a differença de *Occasião*, *Opportunidade*, *Conjuncção*, *Azo.*]

OPORTUNÍSSIMO, superl. de Oportuno: veyo *oportunissima* esta chuva; a *providencia*, a *remessa* —: *soccorro, tempo* e *lugar* —: *occasião* —, *ensejo* —, *etc.*

OPPORTÚNO, adj. Que vem, ou se faz a bom tempo, quando convèm, ou cumpre: *v. g. soccorro* —. §. *Chuva* opportuna. *Freire. tempo, e lugar* opportuno *para curar as feridas;* i. é, adaptado, accommodado. *P. Per.* 2. 3. «*terra muito* opportuna *para ser assento de senhorio, e governança*» i. é, apta, boa, azada.

OPPOSIÇÃO, s. f. Positura defronte, na parte opposta; e na Astron. a do Planeta opposto ao Sol, ficando o opposto em 180. gráos. A *opposição* do Sol, e da Lua causa os eclipses, com a Terra, ou sua sombra de permeyo, ao que allude *Cam. Eleg.* 11. «*o Sol no Olimpo se escurece não por* opposição *de outro planeta*» (não ficando a Lua entre elle, e a Terra como nos eclipses naturaes; fala do sobre natural pola morte de N. Senhor Jesu Christo) §. Opposição do que está diante, e nos toma a vista por esse lado: *v. g. com a* opposição *da Terra se esconde a Lua a nossos olhos.* §. O acto de oppòr-se, resistir, impugnar, contrariar, votando, não executando; pondo forças em contrario: *v. g.* na guerra, *fez dura* opposição, *e resistencia:* argumentando contra, ou com outros, ou em concurso, fazendo diligencias, justificando-se mais benemerito, ou usando de valias, e empenhos para levar Officios, Cargo, ou Beneficio. §. O *Partido da Opposição*, no Parlamento Inglez, são os Membros, ou vogáes, que não seguem ordinariamente as medidas, e conselhos do Ministerio, e os impugnão, por motivos virtuosos, ou até entrarem na recua dos peitados, ou ambiciosos esperançados de officios lucrativos da Corôa, etc. *Papeis Publicos.*

OPPÓSITO. V. Opposto: «angulos *oppostos*» e «cabo a elles *opposito*» *Barros.* §. *Em opposito.* V. Defronte. «*Costumes* oppositos *á obediencia de Deos*» *Feo, Serm. da Purificação. f.* 86. ỷ. *Paiva, Serm.* 1. *fol.* 216. «Deus vos tem por *opposito*, e contrario.»

OPPOSITÒR, s. m. O que pertende Cadeira de Lente, ou Beneficio. V. Oppoente.

OPPOSITORÍA, s. f. Casa de conversação em a Universidade de Coimbra, porque em casa dos Oppositores se fazião as conversações. *Bluteau.*

OPPÓSTAMÈNTE, adv. Com opposição, contradicção, contrariedade, em contrario: «*obrou* —, *discorreu* —, *votou* —.

OPPÒSTO, p. pass. de Oppòr. V. §. Contrario, ou contradictorio: *v. g. dizer coisas* oppostas, como *sim*, e *não:* «*as delicias da carne são* oppostas *á honestidade*»: «é-me *opposto*» i. é, adverso; meu adversario, contrario, rival.

OPPRESSÃO, s. f. O acto de opprimir. §. O vexame do oppresso: *v. g. com* oppressão *dos pobres.* §. Peso incommodo: *v. g.* oppressão *do estomago carregado.*

OPPRÉSSO, p. pass. de Opprimir: *v. g.* oppresso *de dòr, de miserias, dividas, dos inimigos. M. Lus.* 1. *f.* 355. *Corte Real, Naufr.* 6.

OPPRESSÒR, s. m. O que opprime.

* OPPRIMIDÍSSIMO, superlat. de Opprimido: muito opprimido. Almas —. *Bernard. Estimul. Prat.* 32. *f.* 332.

OPPRIMÍDO, p. p. regular de Opprimir. *Costa, Virg.* §. Violado, forçado. *Arraes*, 10. 23. «a mãi de Platão foi *opprimida.*»

* OPPRIMIR, v. at. Vexar, affligir, molestar, perseguir.

OPPRÓBRIO, s. m. Deshonra, infamia, ignominia, doesto: «por tirar este —, e infamia á Filosofia» *B.* 4. *Prol.* afronta, injuria.

OPPROBRIÓSO, adj. Que traz, ou causa, ou serve de opprobrio. *P. Per.* 2. 64. ỷ. «palavras *opprobriosas*» §.

§. Pessoa que diz, ou causa opprobrio.

OPPUGNAÇÃO, s. f. Ataque, combate para render: *v. g. a* oppugnação *de Diu. Freire.*

OPPUGNADÒR, s. m. O que ataca, combate a Praça; combatente; que guerreya praças, região.

OPPUGNÁR, v. at. Atacar, combater: *v. g.* oppugnar *a Fortaleza, a Praça, a Cidade*, «quando *oppugnava* Italia» *B. Florest.* [§. *Oppugnar* é atacar para render, *v. g.* uma praça, uma fortaleza, uma cidade. *Expugnar* é render e tomar. V. Expugnar.]

* OPTALMÍA. V. Ophtalmia. *Ferr. Cirurg.* 86.

OPTATÍVO, adj. *Modo Optativo:* variações do Verbo em Grego, e noutras Linguas, que exprimem o desejo, e se usão declarando-o simplesmente, ou pedindo, á differença do *Imperativo;* usa-se talvez substantivamente: *v. g. o* Optativo *deste Verbo.* t. de Gramm. *Vieira,* 3. *f.* 235. Nós usamos dos Imperativos, ou das linguagens dos subjunctivos: «Dentro na vossa alma digo, Lá *andasse*, e lá *morresse;* E se isto mal vos parece, Dai-me a morte por castigo» *Cam. Fil.* 2. *sc.* 5. «A vida antes *perdèra* que perder-te» *idem, Egl.* 4. «*Perca* quem te perdeu, tambem a vida.»

ÓPTICA, s. f. Parte da Fisica Mathematica, que ensina a conhecer o orgão, e modo de ver, e as Leis da *Visão directa.*

ÓPTICO, adj. que respeita á Optica, ou visão directa. §. *Nervos opticos* são aquelles, cuja expansão fórma um como forro no fundo dos olhos, (a retina) no qual se vai pintar a imagem dos objectos, que vemos, quando os olhos são bem conformados, ou se não, ajudados de lentes, que requer a conformação dos olhos. (V. Myope, *e* Presbyta.) *Arraes*, 1. 14. §. *Eixo optico:* a linha visual, que passa pelo centro do objecto, e do olho. §. Perito na Opitica. §. Tubos, lentes, instrumentos *opticos*, que servem, ajudão, facilitão a visão directa, e as observações por meyo della, e dos oculos que lhe aumentão o alcance dos objectos mais longes.

OPTIMÁTES, s. m. pl. Os principáes, e grandes da Nação, ou da Corte. *Vasconc. Arte.*

ÓPTIMO, adj. Muito bom: *v. g. doce* optimo: optimo *modo de Governo. Vasconc. Arte.*

OPULÈNCIA, s. f. Riqueza grande. [*Opulencia* é grande riqueza com ostentação, e talvez com poder, credito, influencia, etc. V. o Art. *Riqueza.*]

OPULENTAMÈNTE, adv. Com opulencia: «*trata-se* —, *vive* —, *dotar* —.

* OPULENTÍSSIMO, superlat. de Opulento: muito opulento. Cidade. —. *Mariz, Dial.* 4. 2. Reinos —. *Hist. Dom.* 3. 1. 3. Igrejas —. *Agiol. Lusit.* 2. 117. Morgados —. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 7. §. 2. *commercio* —: «*fabricas* — em capitaes, e productos.»

OPULÈNTO, adj. Mui rico. *Camões. a* opulenta *Malaca.*

* OPUNTA, s. f. Planta, a que tambem dão o nome de figueira da India. *Dicc. das Plant.*

OPUSCULO, s. m. Obra litteraria de pouco corpo, tomo, ou leitura: folheto V.

* OQUE. V. Ocre.

OQUEÁ, s. f. Moeda da India, que valia um cruzado no tempo de *Fernão Mendes Pinto, f.* 4. ỷ. *col.* 2. *Telles, Hist. Ethiop.* diz, que 40. *oqueás* valem 400. patacas.

ÓRA. V. Hora. §. Região: «— *Veneta*» *Barreir. Corogr.* p. us.

* ÓRA, adv. de tempo. Agora, ja, neste momento. §. Logo, portanto. §. Quando se repete distributivamente em diversas orações significa já uma, já outra vez: «Vendo *ora* o mar até ao Inferno aberto, *Ora* com nova furia ao Ceo subia» *Lus.* 6. 80. «*Ora* marchava e batia os dentes, *ora* lançava a lingua fóra» *H. Dom.* 1. 5. 6. Tambem o escrevem com h. «*Hora* por uma, *hora* por outra parte» *Eneida Port.* V. 105.

ORAÇÃO, s. f. Discurso eloquente em um dos generos de causas; para elogiar; accusar, ou defender; persuadir, ou dissuadir. §. Preces, supplica a Deus, etc. «*Oração* he hum levantamento da alma a Deus com desejo de o servir, amar, e gozar» *Sousa.* §. — *de cego*, fala sem affectos, nem tom oratorio. §. t. de Gramm. Frase com sentido perfeito; proposição, sentença, talvez numa palavra, *v. g. amo, sube.*

ORAÇOÈIRO, s. m. antiq. Livro de orações, e preces da Igreja. *Elucid.*

ORACULÁR, adj. Proprio de oraculo. §. fig. Em tom misterioso, e talvez enigmatico para embustear como nos falsos oraculos do Gentilismo com falsas predicções. §. *Oracular*, onde o Orago, estatua, idolo, ou quem por elles fazia, respondia ás consultas, e proferia oraculos: «No templo *oracular* do Divo Apollo.»

ORÁCULO, s. m. Reposta, que os Sacerdotes do Paganismo davão a quem consultava as suas Divindades sobre coisa ignorada presente, ou futura. §. O lugar onde estavão os Templos, e se davão as respostas: *v. g. o* Oraculo *de Delphos.* §. A Revelação Divina verdadeira. §. fig. Verdade infallivel; ou pessoa, que a diz. §. *Fallar d'Oraculo;* i. é, em ar misterioso, e decisivo. §. Reposta amfibiologica, com ar misterioso, que não aclara a questão, nem decide o negocio. §. Pessoa que é ouvida, consultada, e respeitada por seu saber, e prudencia. §. Despacho vocal, que o Papa dá a requerimentos. *V. do Arc* §. Oratorio, antiq. donde vem *Orago.* §. *Os oraculos de Roma*, os S. Pontifices. *Vieira*, 5. 489. 2. suas decisões sobre a Fé, Disciplina, etc.

ORADOR, s. m. O que faz Orações, e Sermões. §. O ministro que ora a Deus polo povo. *Ined. I. f.* 124. §. O que pede, supplica graça, mercè, perdão. *Mart. Cat.* 390. que ora a Deus. 162.

ORÁGO, s. m. Oraculo. *Eufr.* 1. 3. *e* 2. 3. *e Prol.* «o Delphico *Orago*» §. O Santo, a que o Templo é dedicado: *v. g. o* Orago *desta Igreja.* §. fig. Coisa que prediz, e prenuncia, e tira conhecimento do futuro, ou ignorado: «*os malmequeres* (flores) *equivocos* oragos *de infortunios, e prazeres*» alludindo ao brinco de se desfolhar o malmequeres, dizendo *bemmequeres: malmequeres* alternadamente, para tirar bom, ou máo annuncio, segundo acaba em *bemmequeres*, ou *malmequeres* a ultima porção da flor, que se desfolha: «*malmequeres, bemmequeres, malmequeres dice a flor.*»

ORÁL, adj. Vocal, de boca: *v. g. lei* oral: *tradição* oral; que vem de boca em boca, não escrita.

ORÁR, v. at. Pedir alguma coisa a Deos. *Vieira.* «*orarão*, e exorárão a vossa piedade» §. Rogar, pedir, supplicar. §. Fallar em publico, louvando, accusando, ou defendendo, persuadindo, ou dissuadindo, segundo os preceitos da Eloquencia. §. Proferir orando, pedindo. *Lus. II.* 78. «estas palavras táes fallando *orava*» «lhe *orou* discretamente» (na fala triunfal feita a D. João de Castro.) *Freire.* §. Pedir: «Ao bravo, e fero Achilles *ora* os despojos de Priamo» (o cadaver) §. «— em espirito» sem palavras. [§. *Orar* é pedir a Deus. *Vieir. t.* 2. *p.* 239. V. o Art. Pedir, e ahi os Synonymos *Pedir, Orar, Exorar, Rogar, Supplicar, Implorar, Obsecrar, Demandar, Requerer, Exigir.*]

ÓRASÚS, int. Eya pois. *Cam.* «*Orasus*, gente forte, haveis chegado.»

ORÁTE, s. m. O homem doido, sem assento, sem juizo, nem governo: «dice *orate* querendo dizer vate» §. *Casa dos orates;* i. é, dos doidos. *Vieir.*

ORATÓRIA, s. f. A Arte de orar, a Eloquencia, do foro, do pulpito, em orações dos tres generos.

* ORATÓRIAMÈNTE, adv. Por modo oratorio, segundo as regras da Arte oratoria.

ORATÓRIO, s. m. Nicho onde estão Santos em casa, e talvez tem altar onde se diz Missa. §. Drama de assumpto sagrado; *v. g.* historia tirada das Escrituras: «representar um *oratorio*» §. Casa na cadeya onde estão os condemnados á morte orando a Deus

Deus perdão, por sua alma. §. «Estar no —» fig. em agonias de padecente para ir morrer.

ORATÓRIO, adject. Que respeita ao Orador, e á Oratoria, ou Eloquencia: *Arte —*, *discurso —*.

ÓRBE, s. m. A Esfera celeste, ou terrestre: *v. g.* as tres partes do *Orbe. Vasconc. Not.* «*Ambos os Orbes*» o mundo novo, e o conhecido d'antes: «*os* orbes *celestes*» §. *it.* As esferas dos planetas. V. Orbita. *Not. Astrol.* §. Toda a fábrica do Universo. *Vieira*, 4. *f.* 45.

* ORATORIOZÍNHO, s. m. dimin. de Oratorio, pequeno oratorio. *Blut. Vocab.*

ORBICULÁR, adj. Redondo, esferico; circular. §. *Musculo orbicular;* é o terceiro dos que servem para levantar, e abaixar as pestanas.

ORBICULÁR, v. n. V. Girar. p. us. rodeyar, torneyar, abraçar.

ÓRBITA, s. f. t. de Astron. O circulo maximo, pelo qual se suppõi mover se com seu movimento proximo os sete Planetas, cada um na sua *orbita;* e cada *orbita* corta a Ecliptica em dois pontos chamados *nós.* §. *Orbitas dos olhos;* as cavidades onde elles estão.

ORBÍVAGO, adj. poet. Vagamundo, que vaga pelo orbe: *v. g.* orbívago *clarim da Fama. Tavares.*

ÓRCA, s. f. Peixe marinho monstruoso, inimigo da baleya, de cujos filhos, que ás vezes lhe extráe do ventre ás dentadas, se nutre, e alimenta. (*Osca, æ*)

ÓRÇA, s. f. t. de Naut. Usa-se adverbialmente: *v. g. metter á orça;* que é quando se navega á bolina, proejar, e chegar-se para o vento; bolinar. *F. Mendes*, c. 56. «*mettendo á orça*... se poz a barlavento» *id.* c. 7. «se vierão *á orça* senhoreando do barlavento» então o navio encosta sobre um lado: o mesmo é «*Ir á orça*»: «*mandou* ir *a não* á orça, *por se afastar da terra*» (onde com travessia ião varando.) *Cout.* 7. 8. 12.

ORÇÁDO, p. pass. de Orçar.

ORÇADÒR, s. m. O que faz orçamento, esmador.

ORÇAMÈNTO, s. m. Estimativa; *v. g.* do que será necessario para o custo de alguma obra. *Resende. Chr. J. I. fol.* 71. *ỷ. col.* 2. *Barreiros; Corograf.* «*fazendo* orçamento *para o que havia mister para o diante*» esmo, estimo, calculo de pouco mais ou menos, aproximado: aproximação.

ORÇÁR, v. n. t. de Naut. Metter á orça, governar o leme de sorte que a proa se chegue para o vento, quando se navega á bolina. *Vieira.* «*orçou* o timoneiro, pondo a mesma proa á onda» §. Esmar, julgar pela estimativa do numero, ou quantidade. *F. Mendes.* «*as offertas* se orçavão *em muito maior quantidade.*»

ORCHÁTA, s. f. Bebida de pevides de melancias descascadas, e preparadas com assucar, e tudo desfeito em agua. (*Orgeat.* Franc.)

ORCHÉSTRA, s. fem. (*ch* como *k*) Nos Teatros Romanos, o lugar onde se sentavão os Senadores; entre nós é o que occupão os Musicos: fig. A musica, os musicos: «rompeu *a —*»: «tem ElRei grande — de bons musicos.»

* ORCHIS, s. f. Planta semelhante nas folhas a herva erina, por outro nome abelhinha. *Dicc. das Plantas.*

ÒRCO, s. m. poet. A morte, a região dos mortos. *Eneida*, *IX.* 127. «*depois de dar ao* Orco *tanta vida*» *Uliss. IV.* 97. i. é, matar. §. *it.* O Inferno: «*d'*Orco *os tremendos Numes* sacrificios prepara» *Garção, Poes. Cantata de Dido.*

ORDEDÚRA. V. Ordidura. *Ined. III.* 11. (de *ordiri* Lat.)

ÓRDEM, s. f. Disposição, collocação das coisas em seu lugar, classe: *v. g. a* ordem *das partes do Universo.* §. Modo, estilo de proceder, teyor: *v. g.* ordem *da Natureza*, *da Graça*, *da Providencia; a* ordem *de vida que tenho;* i. é, a minha carreira, governo, conducta, o meu viver. *Barros*, *Vic. Verg. f.* 285. §. Classe dos Cidadãos. §. Disposição, mando, commissão para se fazer alguma coisa. §. Communidade de Religiosos, Confrades, Cavalleiros: e dignidade que nellas se confere aos noviços, professos, cavalleiros. §. Um dos sete Sacramentos, pelo qual ao Ecclesiastico se confere o poder de fazer certas coisas pertencentes ao estado, até á *Ordem* Episcopal. §. Modo: *v. g. não tinhão* ordem *de matar huma rez. Amaral*, 11. §. *Dar ordem*, *com que se faça alguma coi a;* i. é, fazer, prover com que se faça. *Arraes*, 8. 17. §. na Archit. Certas proporções, e ornamentos, com que se regulão, e adornão as columnas, suas bases, capitéis, frisos, etc. *v. g. a* Ordem *Dorica*, *a Jonica*, *etc.*

ORDENAÇÃO, s. f. Lei, Decreto, Alvará, etc. tudo o que tem força de Lei. §. *A Ordenação:* i. é, o corpo das Leis; mais de ordinario se diz no plur. *as ordenações;* e falando de um artigo dellas no sing. *v. g. a Ordenação do L.* 5. *t.* 1. §. 9. O acto de ordenar, dar o Sacramento da Ordem.

ORDENÁDA, s. f. t. de Math. Linha recta, tirada perpendicularmente do ponto da curva a seu eixo.

ORDENÁDAMÈNTE, adv. Por ordem, com ordem. §. Como a razão manda. *H. Pinto, da Verd. Amizade*, c. 20. «para amarmos *ordenadamente*» *fallar — em alguma materia. Lobo, Corte, Dial.* 9. *princ.* dispor — *as coisas do governo*, *a sua viagem, os trabalhos ruraes, etc.* §. Ordinariamente. *Ined. I.* 76.

ORDENADÍSSIMO, superl. de Ordenado: «deixou Deus a sua Igreja *ordenadissima*» *Arraes*, 10. 68.

ORDENÁDO, s. m. O mantimento, ou salario certo, e determinado por lei, regimento, etc. oppõi-se, ou distingue-se dos proes, percalços, emolumentos, braçal, e outros contingentes, e mercês particulares por despachos extraordinarios.

ORDENÁDO, p. pass. de Ordenar. Posto em ordem. §. Posto em ordem de ataque, e defesa. *Couto*, 7. 8. 7. «*indo sempre muito* ordenado, *porque esperava de encontrar logo os inimigos*» §. *Ordenada a Casa de Cortes*, ou conferencias, i. é, sentados todos segundo suas precedencias: «*Ordenada a Casa*, e todos calados.... fez em lingoagem uma pratica» *Resende*, *Chron. J. II. c.* 109. §. *Coisa*, *mercê —*, que se dá por regimento, ordenança, e não por despacho, ou desembargo extraordinario. *Ined. III. fol.* 444. «moradias, casamentos, nem outra cousa — que delRei hajão (*sc.* rasão, ou direito) d'haver» V. Ordenança. §. Que tem Ordem, Sacramento. §. Estabelecido, constituido: *v. g. os Reis forão* ordenados *por Deus. Barros. Elogio I. f.* 280. §. Manda pela Lei, e Ordenações. §. «*Ordenado* a algum serviço» deputado, destinado: *v. g. pessoas* ordenadas *á Feitoria:* que são obrigados, ordinarios, e continuos nella. *Cast.* 2. 217. §. *Cousas* ordenadas *ao Commercio;* tocantes, que provião a elle. *B.* 3. 1. 1. e 2. 1. 3. «*proveu a gente* ordenada (á fortaleza), *que erão cem pessoas*» e 2. 1. 6. «*ião* ordenados *para andarem de armada com Afonso d'Albuquerque.*»

ORDENADÒR, s. m. O que dá ordem, e dispõi o modo. *Resende*, *Chron. J. II. f.* 78. *ỷ. c.* 125. «— das festas.»

ORDENAMÈNTO, s. m. antiq. Ordem, disposição, mandado. *Testam. del-Rei D. J. I.* Estatuto, Lei, ordenação. *Ord. Af.* 2. 82. 3.

ORDENÀNÇA, s. f. Lei, ordenação, e se diz mais das leis militares. *Arraes*, 1. 11. §. Disposição, ordem do Regimento, Exercito, da Batalha. *F. Mend. c.* 10. *B. I.* 6. 4. §. *Soldados*, ou *gente da Ordenança;* erão os Soldados, ou gente de guerra dada, pelas Camaras, e Concelhos, e ordenada á defesa da Terra, alistada, e exercitada, e sempre prestes, e apercebida e armada á sua custa. *Ord. Afons.* 1. *Tit. do Coudel mor*, *e Regimento impresso em* 1758. *e na cit. Ordenação o Tit. do Anadel mor*, *t.* 1. *pag.* 405. *e seg.* §. Exercicio militar. *Regimento dos Capitães mores*, *n.* 15. *Goes*, 3. 46. *Severim*, *Notic. f.* 44. Esta a cada passo se contrapõi á *gente d'armas;* nos nossos Classicos é milicia estavel,

e

e não levantada occasionalmente. V. *Ined. III. fol.* 460. *B. Paneg.* 1. e *Dec.* 1. 6. 4. « instrumentos musicos... para animar o furor da guerra, como vemos usar na *ordenança dos Soiços* » i. é, nos Regimentos e exercicios dos Suissos, cuja tatica nas guerras contra os Borgonhões os fez famosos, e formidaveis na arte militar, manobras, e evoluções: « ha de haver *ordenança*, e exercicios » *Regim. dos Capitães mores. Goes, Chron. Man. p.* 3. *c.* 46. « lhe mandou ensinar o modo da ordenança » *Id.* 2. 7. 5. « *Capitão da* Ordenança *da gente de pé* » e 3. 5. 7. « *ao modo que os Alemães de* ordenança *lanção os passos remissos, ou appressados, segundo o sentem no pifaro, ou tambor* » *Goes, Chron. Man.* 2. *c.* 27. e 3. *c.* 46. e 50. *Castilho, Elogio de D. João III.* « *Gente da ordenança*, e *gente de armas* » classes differentes. *B.* 2. 10. 5. e 2. 7. 9. *no fim.* « Affonso de Albuquerque, vendo que nestes (na *gente da Ordenança)*, como na gente nobre, houve mais desordem, que *ordenança*... determinou de se recolher » (boa disciplina) §. Hoje a gente das *Ordenanças* é indisciplinada, posto que tenha *Capitães*, e *Capitão Mór*, que fazem poucos *alardos*, e menos exercicios, ao menos cá no Brasil, onde o Regimento dos Capitães móres reimpresso em 1758. deixou aos Governadores o regulamento destas coisas. V. Provis. annexas ao dito Regimento. §. Ordem, estilo, gosto; disposição, fórma da lei. *Ord. Man.* 2. 18. 3. « se as ditas cartas passárão na *Ordenança* sobredita » §. Expediente regular, estabelecido em regra, sem necessidade de despacho particular. *Ord. Man.* 1. 3. 16. *Resende, Chron. J. II. c.* 116. « *Per ordenança*, sem por isso beijarem a mão a elRei, nem tirarem despacho algum » não por graça, nem mercè: por via ordinaria, e estabelecida, no que se oppõi a mercè, ou graça nova. *Castilho, Elogio. fez acabar pela* ordenança *moderna* (gosto) *o Convento de Belem.*

ORDENÀNDO, part. pass. futuro de Ordenar. Usa-se substant. O que está para tomar Ordens Sacerdotáes. *V. do Arc.* 1. *c.* 17.

ORDENÀNTE, s. m. O que confere o Sacramento da Ordem. §. Por Ordenando. *V. do Arceb.* 1. 17. talvez por erro, porque aí mesmo diz depois *o ordenando.*

ORDENÁR, v. at. Dispòr em seu lugar, collocar com concerto, relações proporcionáes, etc. *v. g.* ordenar *as tropas.* §. Mandar por Lei, Decreto, ordem. §. Dirigir, regular em ordem a certo fim: *para* ordenarem *sua vida conforme a esta regra* (os Parochos.) *Catec. Rom.* 485. §. Dispòr, traçar: *v. g.* ordenar *uma festa a alguem; — mal, morte. Lus. II.* 81. « *nos* ordenassem *ver-nos destruídos* »: « ordenar *uma cavalgada contra o inimigo; enganos, ciladas, etc. o enterro.* §. « paixão.... e cúra-se com a causa, que *a ordena* » *B. Clar.* §. Conferir a Ordem, Sacramento. §. *Ordenar o processo;* formá-lo segundo a ordem judicial das Ordenações. *Orden.* §. Compòr regularmente: *v. g.* ordenar *versos. B. Lima, fol.* 144. §. *Ordenar-se:* tomar Ordens; *v. g.* de Presbytero, etc. §. *Ordenar-se:* dispòr-se, apparelhar-se. *Barros,* 2. 5. 9. para o combate, peleja: « *se ordenou* para fazer grandes obras » *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 31. §. *it.* Fazer. « *sem rendas, de que se possão* ordenar *as officinas, e cerca do Convento* » *Elucidar. Carta do Cardeal D. Henrique.*

* ORDENÁVEL, adj. Capaz, proporcionado a ordenar-se ou dirigir-se. *Alma Instr.* 2. 1. 11. 1.

ORDENHÁDO, p. pass. de Ordenhar.

ORDENHADÒR, s. m. O que ordenha.

ORDENHÁR, v. at. Mungir o leite ás vacas, ovelhas, cabras: « *ordenhando* suas vacas » *Eneida, III.* 144. « as ovelhas *ordenha* » *Bern. Lima.* « são horas de *ordenhar* » *Arraes,* 5. 8.

ORDIÁIRO, ou ORDIÁYRO, ant. Ordinario. *Elucidar.*

ORDÍDO, pass. de Ordir. *H. Pinto, fol.* 562. *col.* 1. *engano —. Lus. I.* 79.

ORDIDÒR, s. m. O que urde.

ORDIDÚRA, s. fem. Ordume. §. fig. « *Ordidura* da historia escrita » *Ined. III.* 11.

ÓRDIM. s. f. antiq. Ordem. *Elucid.*

ORDIMÈNTO, s. m. No fig. principio: *v. g.* ordimentos *de nova vida. Arraes,* 6. 11.

ORDINÁL, adj. Que denota a ordem de antecedentes, e consequentes, ou que se seguem depois; *v. g. Adjectivos numeráes ordináes;* como *primeiro, segundo, terceiro, etc.*

ORDINÁR. V. Ordenar. *Elucidario.* antiq.

ORDINÁRIA, s. f. Pensão, ração, ou mantimento assignado, e dado regularmente a alguma pessoa, ou casa, aos mezes, aos quarteis, ou por anno. *Severim, Notic.* §. *Ordinaria magna:* um dos actos, que se fazião na Universidade antes da Reforma ultima de 1772.

ORDINÁRIAMÈNTE, adv. De ordinario. §. Frequentemente, communmente. [§. *Communmente, Ordinariamente:* o que é commum toca a todos, ou a quasi todos: o que é *ordinario* succede muitas vezes, ou as mais das vezes; não é raro; não é fóra da ordem: é o que se deve aguardar. *Communmente* pois refere-se á multidão de pessoas, que fazem a mesma coisa: *ordinariamente* refere-se á multidão de vezes, que acontece a mesma coisa. Tal mercado é *ordinariamente* bem provido: em tal paragem cursão *ordinariamente* bons, ou máos ventos: quer dizer, que o mercado é *quasi sempre* bem provido, e que naquella paragem cursão *quasi sempre* bons ou máos ventos. Em nenhuma destas frases se póde empregar com propriedade o adverbio *communmente.* A mocidade é *communmente* inconsiderada: a velhice é *communmente* prudente: quer dizer, que os mancebos são *pela maior parte inconsiderados*, que os velhos são *quasi todos*, ou *pela maior parte*, prudentes. Como porém os mancebos são, não só *pela maior parte*, mas tambem *as mais das vezes*, inconsiderados; e ao contrario os velhos prudentes; d'aqui vem que se diz com igual propriedade, posto que em differente sentido, que os primeiros são *communmente*, ou *ordinariamente* inconsiderados; e os segundos *communmente*, ou *ordinariamente* prudentes. Do mesmo modo, e pela mesma razão, quando dizemos *v. g.* que *ordinariamente*, ou *communmente* o vulgo erra nos juizos, que faz sobre taes ou taes objectos, a frase é justa em ambos os casos, mas o sentido differente. O vulgo erra *ordinariamente*, quer dizer, erra *quasi sempre.* O vulgo erra *communmente*, quer dizer, errão *quasi todos* os que se incluem na denominação de vulgo. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 1.]

ORDINÁRIO, adject. Que se usa, e costuma fazer: *v. g. pratica; ceremonia* ordinaria; *caminho —.* §. *De ordinario:* ordinariamente. §. De sorte não subida: *v.g. panno* ordinario; *comer* ordinario. §. *Homem —*, do commum, sem graduação. §. *Preço —*, vulgar, commum. §. *Processo —*, oppost. ao *summario;* naquelle guarda-se a ordem regular de contestação, replica, e treplica; *acção ordinaria*, opp. a *summaria*, e se diz *via —.* §. *O ordinario*, a comida, ou tratamento quotidiano. §. *Sair do —*, fazer despezas, proceder fora do commum, e costumado. §. Juiz *ordinario;* oppõi-se ao *Delegado*, e ao *de fóra*, posto, mandado por elRei: o *Ordinario* é eleito polas Camaras, e confirmado por elRei, ou polo Desembargo do Paço; e de commum não são lettrados, e por isso se diz ás vezes *Juiz leigo* por *ordinario*, porque antigamente ao que estudava chamavão *clerigos, cleres*, e como a taes se concedeu primitivamente aos *escolares* privilegio de foro, até que tiverão Conservador. §. Em Direito Canonico, o Bispo, Arcebispo, ou Prelado. §. subst. « *Um —* » correio, portador de cartas.

OR-

ORDINHÁDO. V. Ordenado de Ordens. *Carta Regia* citada no *Elucidario.*

ORDÍR, v. at. Pôr no teyar o ordume, os primeiros fios da teya. §. fig. Traçar: *v g.* «*ordir* ruins teias» de males a outrem. *Barros*, 2. 3. 7. ordia *a falsidade*» *Lus. II.* 10. e 48. «ordir *enganos*» *H. Pint. f.* 8. ý. *Vieira.* «*como estava armado o laço, como tinhão* ordido *a trama?*» «— traças» *idem. B.* 1. 5. 6. V. Urdir. [§. *Ordir, Tramar, Tecer, Maquinar: ordir* é lançar os primeiros fios para a têa: *tramar* é passar outros fios por entre, e a través da ordidura: *tecer* abrange o *ordir*, e o *tramar;* é fazer o que resulta de ambos; é fazer a têa. No sent. fig. parece que *ordir*, *tramar*, e *tecer v g.* um enredo, uma traição, etc. deverião ter a mesma differença, e neste caso o vocabulo *ordir* exprimiria menos que *tramar* e *tecer;* e o vocabulo *tecer* exprimiria mais que *ordir* e *tramar. Ordir* um enredo seria lançar as primeiras linhas para elle, dar as primeiras idéas, traçar o primeiro plano, ou desenho. *Tramar* exprimiria o enlaçamento do enredo, a acção de o ligar, de combinar todas as suas partes, de lhe dar força, e consistencia. *Tecer* exprimiria ambas as coisas, e diriamos que *teceo* um enredo, quem inventou o primeiro plano, e lhe deo consistencia, i. é, quem o arranjou completamente desde o principio até ao fim. Com tudo o vocabulo *tramar* é o que no uso vulgar se emprega para significar com mais força e energia um enredo implicado, e bem concertado para produzir o fim que se intenta. *Maquinar* usa-se no mesmo sentido, mas parece que exprime um modo mais embaraçado, mais profundo, mais artificioso, e talvez mais baixo e mais odioso de armar um enredo, uma traição, uma empreza criminosa, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 107.]

ORDO, s. m. antiq. Cevada. *Elucid.* «hum alqueire de *ordo*» (*hordeo* Lat.)

ORDÚME, s. m. Os primeiros fios da teya, que se pôi no teyar. §. fig. Composição imperfeita por ser a primeira, ou da arte em seus principios. *Sá Mir.* «de que Petrarca fez tão rico *ordume.*»

ORÉADA, s. f. poet. Ninfas dos bosques, ou dos montes. *Camões.*

ORÉGÃO. V. Ouregão.

ORÉLHA, s. f. A parte exterior, que cerca o ouvido, e encaminha para elle o som: trazer a — em alguma cousa, andar escuitando noticias, novas, movimentos que nella se fazem. *Barros*, 2. 5. 5. §. *Ouvir com orelhas surdas:* fingir que não ouve. *Eufros.* 2. 7. §. *Bater na orelha*, fig. agradar pelo som, e pelo sentido. *Eufr.* 3. 2. «esta carta sim, que me *bate na orelha*» §. *Ficar com as orelhas baixas;* i. é, humilhado. §. *Torcer a orelha*, fig. arrepender-se. §. fig. Os ouvidos: *v. g. as* orelhas *angelicas tocasse. Cam.* §. *Quebrar as orelhas;* com pratica impertinente. §. *Dar orelhas:* escutar, ouvir, dar ouvidos. §. *Lançar orelhas a alguma coisa;* vir nella. *B.* 2. 7. 5. §. *Andar á orelha de alguem;* fazendo contos, enredos, mexericos. *Idem*, 4. 7. 13. §. *Fazer orelhas de mercador:* não querer ouvir, ou fazer, que não ouve: frase famil. §. *Orelha de martello;* o membro delle fendido, com que se arrancão os pregos, o dente. §. *Orelha de urso:* herva (*dentaria maior*, *artrica.*) §. *Abanar as orelhas:* negar o que se pede, ou expôi. §. *Trazer a orelha comprida sobre alguem;* andar escutando o que elle diz, e falla, por desconfiança. *Ulis. f.* 7. §. *Vinho de orelha*, bom: «este vinho é *d'orelha*, por S. Pisco» *Ulisipo, Comed.* (do Franc. *vin d'une oreille*, o *vin de deux oreilles*, é máo) V. o Art. *Ouvido.*

ORELHÁDO, s. masc. V. Orilhado. «*sois* orelhado *dos cabellos*» §. Orilhado: fig. o luto, ou dó. *Lobo*, *Deseng. J. I. Disc.* 7. que se trazia de lãs grosseiras, como ós ourellos dos pannos.

ORELHÃO, s. m. t. de Fortif. É uma pequena redondeza revestida de muralha, e avançada sobre a espalda dos baluartes, onde ficão as torres concavas, para cobrir o canhão, que fica no flanco retirado. *Fortif. Moderna.* §. Peixe do Oceano, que tem grandes barbatanas como orelhas. §. Orelhudo. §. O acto de puxar pelas orelhas: «dar um *orelhão.*»

ORELHÉIRA, s. f. Orelha de porco, que se guisa, e come. §. Brincos das orelhas: «*humas* orelheiras *de ouro, e pedraria*» *Couto*, 10. 7. 13. *Id.* 6. 4. 4. «*as matronas* (de Goa), *que menos podião, tirarão as cadeias*, orelheiras, *e anneis*» (para enviar a Diu a D. João de Castro, dizendo, que tudo se vendesse para o serviço do seu Rei, etc.)

ORELHÍNHA, s. f. dimin. de Orelha.

ORELHÚDO, adj. Que tem grandes orelhas.

ORÉSSA, s. f. Beirense. V. Viração.

ÓRFÃ, ou ORFÃA, s. f. Mulher, a que morreu o pái, o a mãi. V. Orfão. §. «*Orfã de dous filhos*» *B.* 4. 6. 4. privada delles a mãi, ou o pai que os perdeu, e padece da sua falta.

ORFANDÁDE, s. f. O estado do que não tem pai, ou mãi por morte delles. §. fig. Desemparo, que causa a falta do pái, ou mãi. *Vieira.* «*pedia Rachel a tristeza*, *o luto*, *a* orfandade *da sua casa*»; «Triste *orfandade*, onde cifrado estava *o germe* de miserias infinitas»: «O Reino posto em misera — por morte do Rei Pai do seu povo.»

ORFÃO, s. m. Aquelle, a quem morreu o pái, ou a mãi; de ordinario se diz dos meninos, e moços, e mais propriamente dos que perderão o pai. §. adj. «a Rainha, por não ficar *orfã de dois filhos*» i. é, privada, (matando-lhes, ou morrendo.) *B.* 4. 6. 4. e fig. «a Cidade *orfã de seu Rei*» *Barros*, *Dec.* 4. *f.* 512. «*os campos* orfãos *daquelles*, *que esperavão tirar delles o fruto*, *para sustentar seus filhos*» *Jorn. d'Africa*, c. 2. «*orfãa* de tão doce companhia» *Flos Sanct. pag. XCV.* «Para que vos penhoraveis com esta triste *mulher*, *tão* orfã *do que pertendia*» i. é, falta, sem o conseguir. *F. Mendes*, *c.* 30. carecida, destituida, necessitada (de soccorro de munições, e gente.)

ORFINDÁDE. V. Orfandade, como hoje dizemos. *Camões*, (*Edição de Craesbeek em* 1626.) *e B. Clar. f.* 6. ý. *col.* 2.

* ORGANÈIRO, s. m. Official que faz orgãos.

ORGÃO. V. depois de *Organsin.*

ORGÂNICO, adj. Concernente aos orgãos, ou membros do corpo animal: *v. g.* partes *organicas.* §. fig. *Lei* —, que dá forma e ordem de dirigir, governar, fazer alguma coisa, instituto, etc. que organiza o estado, fabrica, etc.

ORGANÍSTA, s. c. Pessoa que toca orgão, instrumento musico.

ORGANIZAÇÃO, s. f. Composição, estructura, disposição de partes, ou membros, ou particulas organicas, regular bem unidos em um todo; *v. g* do corpo animal, das plantas. §. fig. — de uma collecção. §. fig. Das corporações, governos, etc.

ORGANIZÁDO, p. pass. de Organizar: «E riu-se a Natureza *organizada* Que Infinito Poder tirou do Nada.»

ORGANIZADÒR, s. m. O que organizou, ou compôz de membros diversos, os corpos; o governo, as leis, e obras de doutrina, corpos, e collecções sistematicas, etc. — dos exercitos, regimentos.

* ORGANIZAMÈNTO, s. m. Organização. *Pindeiro*, *Obr.* 1. 10.

ORGANIZÁR, v. at. Compôr, formar de orgãos, ou membros algum todo: *v. g. Deus que* organizou *o primeiro homem de barro; que* organizou *as plantas com tanta perfeição em ordem a seu fim. Mart. Cat. fol.* 87. «— o corpo humano perfeito» §. fig. «*Organizar* os escudos de armas» *Maris*, 4. c. 20. §. *Organizar o Governo*, *e Estado*, *a Constituição do Estado; um codigo*, ou *corpo de Leis*, *collecção de obras;* uma *administração*, ou *repartição da administração publica, civil, muni-*

nicipal, o Exercito, a Marinha, etc.

ORGANSÍN, s. m. Um dos Lotes de seda, que se apparelhão nas Fabricas, e manipulação dos casulos, para servir as Fabricas, etc. Nas mesmas Leis se chama *Organzin*, e se distinguem tres qualidades de seda em materia primeira de Fabricas, o *organzin; a trama, e a que se destina para retrós*, seda torcida prompta, que passou pelo moinho. Pela contraposição parece ser seda para *ordume*, ou *ordidura;* a *trama* para tecer e tramar; e a outra para torsidos, torçaes, e retrozaria.

ÓRGÃO, s. m. Membro do animal, que tem sua particular funcção: *v.g.* o nariz é *orgão* do olfacto, os ouvidos do ouvir, os olhos do ver; a lingua do gosto e fala, ajudada dos dentes, etc.; os genitáes da geração, etc. §. na Fortif. *Orgãos* sao páos grossos, e longos, unidos entre si, e ferrados com pontas de ferro, suspensos por cordas no alto das portas, as quaes cordas se cortão, para os deixar caír, e tolherem a passagem, em caso de necessidade. *Fortif. Moderna.* §. *Orgão do esteireiro;* o páo roliço, onde prende a cabeceira da teya. §. *Orgão do teyar;* o páo roliço, em que se envolve o panno, que vai ficando tecido. §. Nas adegas, o sifão curvo pneumatico, pelo qual se vasa o vinho de huma pipa para a outra. §. Instrumento Musico de canudos, pelos quaes sái o ar com a regularidade, que se quer, tocando nas teclas. §. *Canto de Orgão;* opposto ao *Canto Chão*, que além das notas do diapasão admitte colcheyas, e semicolcheyas.

ORGÁSMO, s. m. t. de Med. Agitação dos humores, que tendem a evacuar-se, e retezão os vasos.

ORGE, s. antiq. Cevada. *Elucidar.*

ORGEVÃO, s. m. Herva officinal. (*verbena.*)

ÓRGHO, antiq. Cevada. *Elucidar.*

ÓRGIAS, s. f. pl. Festas de Bacho, que se fazião de noite. *Costa, Virg.* «ouvir em nossas *órgias* não te affronte o chocalhado alegre ditirambo» outros dizem orgias á Franceza.

ORGULHÁR-SE, v. n. do antiq. *Argulhar-se*, encher-se de orgulho, ensuberbecer-se: «os que se *orgulhavão* de ter scalado aquellas altas amèas» «nom he de bõo siso *argulhar-se* só de feitos de seus avoengos, e nom seus.»

ORGÚLHO, s. m. Brio, ufania; suberba; elevação de alma, nobre, ou reprehensivel segundo os motivos, etc. *Lus. X.* 146. «*um ledo* orgulho, *e geral gosto, que os animos levanta a ter para trabalhos ledo o rosto*» §. na Volater. A suberba, que toma o falcão, que anda bem nutrido, e pouco feito á mão, fazendo-se esquivo, desobediente. *Fernandes, Arte da Caça.* [*Orgulho, Vaidade, Presumpção, Vangloria:* o *orgulho* é o sentimento habitual, que resulta em nós da alta idéa que fazemos da extensão, e superioridade do nosso merecimento, e que nos inclina a julgar-nos dignos do respeito, admiração, e louvor dos outros, e talvez a menosprezá-los. A *vaidade* é o sentimento habitual, que nos inclina a fazer alardo e ostentação dos nossos merecimentos, ou reaes, ou imaginarios, e a pertender por elles os applausos dos outros. A *presumpção* é o sentimento habitual, que nos inspira uma confiança excessiva, e talvez temeraria, nas nossas forças, e nasce de nos attribuirmos talentos, ou qualidades que não temos, ou que só temos em gráo muito inferior ao que pensamos. A *vangloria* é o sentimento habitual, que nos inclina a nos estimarmos em muito, e a pretender a estimação dos outros, por nos suppormos com merecimento para isso, etc. O *orgulhoso* pensa exageradamente do seu merecimento. O *vaidoso* gaba-se, e jacta-se de ter merecimento. O *presumpçoso* confia nimiamente em si. O *vanglorioso* faz consistir o seu merecimento em coisas, que ou lhe não pertencem, ou nada valem. O *orgulhoso* quer parecer contentar-se com a alta estima, que tem de si mesmo: affecta izenção, e talvez sobranceria a respeito dos outros, mas nem por isso deseja menos, que o estimem e respeitem, nem julga que haja outrem, que melhor o mereça. O *vaidoso* derrama-se nos louvores proprios: é mais dependente da opinião, e dos applausos dos outros: quer que todos se occupem delle, e do seu merecimento, e não perde occasião de alardear o que tem, ou de affectar o que não tem. O *presumpçoso* confia tudo de si, porque avalia exaggeradamente as suas forças: de tudo falla, e em tudo dogmatiza com ar magistral: rejeita os pareceres, os conselhos, os auxilios alheios; e não poucas vezes vè malogradas suas empresas, porque ellas são em realidade superiores aos seus meios. O *vanglorioso* é definido pelo seu proprio nome: põi a sua gloria em coisas vãas: applaude-se, por exemplo, da nobreza da sua familia, dos seus avoengos, dos seus protectores, dos seus dinheiros, dos seus amigos: gaba-se de ser festejado, comprimentado, querido, etc.: em fim quer supprir o merecimento real, que lhe falta, pela posse, ás vezes imaginaria, de vantagens, que o não supprem. É o grou da fabula enfeitado com alheios ornamentos. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *p.* 145.]

ORGULHÓSO, adj. Que tem orgulho: «*era fidalgo* orgulhoso, *e muito cavalleiro*» *Cout.* 4. 8. 11. Hoje toma-se á má parte por suberbo, que não reconhece superioridade, ou subordinação. V. Orgulho, e o lugar cit. da *Lusiada.* §. fig. *Mar orgulhoso;* suberbo, tumido, inchado, tumente, alterado. §. Por *orgulhoso. Paiv. Serm.* 2. 351. «ser Deus tão *orgulhoso* a nos obrigar ao servir» activo, applicador, espertador.

ORI, s. m. Na Asia Port. os ganhos das Tangas, ou Jonos.

* ORIBITAS, s. m. plur. Herejes da Bohemia sectarios de alguns erros de João Hus, no seculo decimo quinto. *Leão, Chron. de D. Duarte* 13.

* ORICÁLCO. V. Aurichalco.

ORIENTÁDO, p. pass. de Orientar.

ORIENTÁL, adj Do Oriente. §. *Linguas Orientaes;* a Hebraica, Caldaica, Syriaca, Arabica, etc. §. Que tem oriente. V. Perola oriental. §. *Imperio Oriental*, o do Turco; e dantes o dos Imperadores de Constantinopla. §. *Igreja* —, a que segue o rito Grego, opp. á Latina.

ORIENTÁR, v. at. mod. adopt. fig. Dirigir alguem a algum ponto certo, ou pessoa, para delle se governar nas consequencias, ou acções successivas, e ter conhecimento das posições, e correlações moráes. §. *Orientar-se*, refl. *quiz* orientar-me *na terra*, ou *neste negocio:* daqui *desorientar;* fazer perder o tento do ponto principal, guiador; perder o norte, a taramontana.

ORIÉNTE, s. m. Levante, Nascente, a parte donde nasce o Sol. §. *O oriente das perolas;* é um nitido, grande candor com aguas, e visos de vermelho, e as que o tem são as melhores. §. *O Oriente da Gloria:* o Ceo. *Alma Instruida.*

ORIÉNTE, adj. Que nasce, ou se levanta: «o Sol *oriente*» *Ferr. Eleg.* 6.

ORIFÍCIO, s. m. Buraquinho, poro, estreita entrada, collo apertado: *v.g. os orificios dos corpos, dos vasos de vidro, do estomago, etc.*

ORIFLÁMA, s. f. V. Auriflama. Estandarte, de que os antigos Reis de França usavão na guerrra.

ORÍGEM, s. f. Principio, começo de alguma coisa: *v. g. a* origem *deste rito, uso, ceremonia, desta palavra.* §. A mãi, donde nasce rio, arroyo, fonte: o nascimento de quaesquer aguas correntes: «*D'origens* torpes negras aguas fervem» *Bocage.* «*a* origem *deste rio*» *M. Pinto, c.* 39. §. Causa: *v. g. a* origem *da discordia, da dòr, da amizade, mágoa, do erro, abuso, etc.*

ORIGINÁDO, p. p. de Originar, fig. «Vós Reis, Imperadores, etc. todos sois — do barro de Adão, como o mais mesquinho e vil escravo do Mundo.»

ORIGINADÒR, s. m. ou adj. Que deu origem; causa primeira.

ORIGINÁL, s. m. O escrito primeiro,

ro, de que se fizerão copias, e assim o painel de que as tirárão; o exemplar de que se fez traducção: *v. g. este Poema tem outra graça no* Original *Grego*. §. O objecto de que se tirou copia, retrato, que se imita: pessoa que deve servir de modelo, exemplo de saber, virtudes, ensino. *Clarim. L.* 3. *c.* 22. o que sabe, e é perfeito, digno de imitar-se.

ORIGINÁL, adj. *Peccado original;* o que o primeiro homem commetteo, e em que incorrèrão todos os seus filhos, a quem tambem transcende a pena delle. §. fig. *Peccado original:* vicio geral, ou universal. *Vieira.* «*o interesse he o peccado* original *deste seculo*» transcendente. §. *Linguas originaes*, aquellas de que por alterações de vocabulos, e frases se formarão, e variarão outras. *Vieira.* «no tempo da Torre de Babel forão as *linguas originaes* 72» §. *Graça original* concedida por Deus a nossos primeiros Paes no Paraïso, antes de peccarem.

ORIGINALIDÁDE, s. f. O ser original, não copia, não imitação d'outro: «a — deste pensamento, das suas ideyas.»

* ORIGINÁLMÈNTE, adv. Conforme o original. *Hist. Dom.* 2. 4. 2. *e* 3. §. Em sua origem, em seu principio, primitivamente. *Vieir. Serm.* 8. 161. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 7. desde sua origem, ou raiz; de seu nacimento. §. fig. Este poema foi — escrito em Grego, e logo trasladado em latim.

ORIGINÁR-SE, v. recipr. Proceder, nascer, ser causado: *v. g. daqui* se orginou *o seu desgosto, a sua morte.*

ORIGINÁRIO, adj. Que dá origem: *v. g. fonte* originaria, *donde os vicios procedem.* §. Que traz origem: *v. g.* originario *de Castella, França;* aquelle cujos páis forão Castelhanos, Francezes, etc. §. Proprio da familia, e antepassados: *v. g.* «nobreza *originaria*» que vem dos páis, avita, de linhage.

* ORIJONES, s. m. pl. Pecegos seccos ao sol, e feitos em doce. *Blut. Vocab.*

ORILHÁDO, s. m. Tecido grosseiro de lã, usado dantes em vestidos de luto. *Elegiada, fol.* 42. *(de orillo*, Hespanhol, que significa ourelo.) *orelhado* diz *Lobo*, no *Deseng.* e no *Peregr.*

ORÍLHAS, s. f. plur. t. de Ourives. Os altos que cercão a obra, bordas, ou margens.

* ORÍNA, e os mais deriv. V. Ourina etc.

ORIO, antiq. V. Ordo.

ORIÓN, ou ORIÈNTE, s. m. t. de Astron. Constellação Austral. *Vieir.* 4. *n.* 215. «em outra parte poserão a *Orion*»: «Vee-se *Orionte* ao navegante infesto» *Maus. f.* 72. §. V. o *Diccion. da Fabula.*

* ORISÒNTE. V. Horisonte. *B. Per.*

ORIÚNDO, adj. V. Originario: *v. g.* oriundo *de França.*

ORÍX, s. m. Cabra montez, da qual dizem ter na bexiga um licor, que bebida uma gota delle, preserva da sede por annos.

ORJAVÃO. V. Orgevão.

ÓRLA, s. f. Borda da Vestidura. §. no Brasão, Guarnição lançada ao redor do escudo. §. *Orla da moeda*, a borda onde vai o nome de quem a mandou cunhar, ou qualquer moto, lettra, inscripção.

ORLÁDO, p. pass. de Orlar. §. fig. «*os falcões tem a cabeça pintada, e a pinta* orlada *de amarello*» *Arte da Caça.* Com perfil, borda: «De jasmins immortaes a *fronte orlada*» *Bocage*, 1. 3. (da Aurora.)

ORLADÚRA. V. Orla.

ORLÁR, v. at. Abainhar, ou cobrir, e forrar a orla da roupa com forro da mesma, ou de outra còr, para se não desfiar; e por ornato. V. Debruar.

ÓRLO, s. m. t. da Asia. Instrumento musico. *F. Mendes*, *c.* 69.

* ORMINIO, s. m. Planta semelhante nas folhas á salva, de asteas quadradas, asperas, e avelludadas, e produz espigas com florinhas vermelhas. *Dicc. das Plantas.*

* ÓRMUZIANO, adject. Natural, ou pertencente a Ormuz, cidade, e ilha no golfo Persico. Mouro —. lavrador —. *Comm. de Rui Freire.* 1. 8. e 9.

ÓRNA, s. f. t. da Asia. Caldo do legume Tori. *Couto*, *Dec.* 8.

ORNÁDO, p. pass. de Ornar.

ORNADÒR, s. m. O que orna.

ORNAMENTÁDO, p. pass. de Ornamentar. Ornado, arrayado, enfeitado. *F. Mendes*, *c.* 168. *f.* 216. *ỳ. col.* 2. *ermida* ornamentada *de ramos. B. Clar.* 2. *c.* 28.

ORNAMENTÁR, v. at. Ornar, arrayar, adornar com ornamentos. §. Prover de ornamentos: «*ornamentar* as Igrejas do necessario, com moderação» *V. do Arc.* 3. 7. *Agiol. Lus.* paramentar. *Sousa.*

ORNAMÈNTO, s. m. Ornato, adorno, coisa que orna. §. fig. *Ornamento da Republica.* §. *Ornamentos da Igreja:* as vestiduras, pannos do altar, alfayas metallicas, etc.

ORNÁR, v. at. Adornar, compòr com ornamentos, enfeitar, aformoseár com roupas, vestidos, adornos, enfeites: fig. Ornar com flores rethoricas o discurso, poema, com fabulas: — *a mentira* com boas cores.

ORNÁTO, s. m. Adorno, enfeite, do corpo; e fig. do discurso; das obras de architectura, como os capitéis, coronas, cintas, etc. o são das columnas.

ORNEÁR. V. Ornejar. *Cardoso*, *Diccionario.*

ORNEJADÒR, adj. Que orneja muito. *Eufr.* 1. 2. «asno *ornejador*» V. Ornejar, Zurrar.

ORNEJÁR, v. n. Diz-se do burro, quando solta a sua voz forte; zurrar: «o filho do asno huma hora no dia *orneja*» *Eufr.* 1. 3. *f.* 31. *ỳ.* i. é, quem tem defeitos naturaes, ou radicados uma hora por outra os mostra, e assim maos habitos herdados de maos exemplos, e má educação dos paes.

* ORNITOLOGÍA, s. f. Historia natural dos passaros.

* ORNITOMÀNCIA, s. f. Advinhação pelo voo dos passaros. Ornithomancia.

ORÓ. V. Ori.

OROBALÃO, s. m. Em Malaca, fidalgo: *os* orobalões *de manilha de oiro* são os grandes, e os mais nobres. *Lucena.*

ORÓBO, s. masc. Planta medicinal. *(orobus, erachus latifolius alter, etc.)*

ORÓÇA, s. f. antiq. *Ser oroça*, como capa de simonia, qual era o appresentado em Beneficio, que o servia, comendo o appresentante a renda. *Beneficio em oroça;* o que andava deste modo. *Elucidar.*

OROMOLÁSSAS, adv. De *hora má*, muito em má hora. t. pleb.

OROPÉL. V. Oropel.

OROPIMÈNTE. V. Ouropimente.

ORÓSCOPO. V. Horoscopo.

ORPHANDÁDE, e deriv. V. Orfã, Orfão, Orfandade.

ORPHÈNICO, adj. V. Orpheu: «*orphenica* suavidade» *Faria e Sousa.*

ORPHINDÁDE. V. Orfandade.

ORRA. V. Hora. *Elucidar.*

ORRÁCA, s. f. Vinho da jagra, mui forte, usado na Asia. *Camões, Carta.* 3. *Gouvea*, *fol.* 62. diz que é a especie de agua ardente sura restillada; d'agua de còco.

ORREDÓR. V. Arredor. *Elpino:* «nos visinhos *orredores*» V. Derredores. *Vieira*, 15. 6. «os — da serra.»

ORRÈTA, s. fem. Valle mui apertado entre dois montes, que apenas admitte poucas fiadas de arvoredo. *Elucidar.*

ÓRTA, e deriv. V. Horta, etc. *Ortar*, *B.* 2. 4. 3.

ORTÁDO. V. Hortado. *Barros.*

* ORTALÍÇA. V. Hortaliça.

* ORTAR. V. Hortar.

ORTELÃA, ou ORTOLÃA, ou melhor Ortelã. s. f. Herva hortense, mui verde, crespa, e aromatica; com ella se tempera a panella, e faz salada. *(mentha, æ.)* §. *Ortelã silvestre:* mentrasto. §. Symbolicamente, é a *ortelãa* crueza. *Cam. Eleg.* 7. (a Etymologia pede *hortolã.)*

ORTELÃO. V. Hortolão: *hortelão* é o usual.

ORTHO, adj. Grego que quer dizer, recto, direito, correcto, e entra na composição das palavras abaixo.

ORTHODOMÍA, s. f. t. de Naut. Derrota direita do navio, que vai seguin-

guindo um dos 32. rumos da agulha.

ORTHODOXÍA, s. f. Conformidade com a recta, e verdadeira doutrina *v. g.* a da Igreja Catholica Romana.

ORTHODÓXO, adj. Fiel, que segue a recta, e boa doutrina; por excellencia o catholico; opp. a *heterodoxo* heretico: *v. g. doutrina* orthodoxa: *homem*, *doutor* —. *Vieira*.

ORTHOGONAL, adj. t. de Geom. *Linha orthogónal:* a linha que no plano cái rectamente sobre a que lhe fica perpendicular.

ORTHOGRAPHÍA, s. f. Arte, que ensina a representar bem com lettras os sons, e as modificações delles, nas vozes, ou palavras, e sentenças de que usamos; com a pontuação, e sinaes convenientes para lhes dar perfeito sentido, e expressão analysada, e sentimental, ou pathetica. V. Ortografia. §. A Arte do desenho; o desenho feito. §. Perfil: t. de Fortif.

ORTHOGRÁFICO, adj. Que respeita á orthographia, *v. g. regras* —; *Diccionario* —: *sinal* —, *methodos* —.

ORTHÓGRAPHO, s. ou adj. O que sabe orthographia, escrever certo.

ORTHOMETRÍA, s. f. Medida certa, recta, e exacta. *Insulana*.

ORTHOPNÉA, s. f. t. de Med. Difficuldade de respirar, salvo quando o doente está sentado direito.

ORTÍGA, s. f. Herva, cujas folhas picão; a *ortiga morta* não pica tanto. (outros dizem *urtiga*) fig. «*ortigas* no peito, na consciencia, cuidados, pungitivos, remorsos.

* ORTIGÁDO, p. pass. de Ortigar. *B. Per.*

* ORTIGÃO, s. m. aument. de Ortiga. *Leit. de Andr. Miscell. Dial.* 8.

* ORTIGÁR, v. at. Ferir com ortiga. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

* ORTÍLA, ou ORSÍTA, s. f. Herva que se cria perto do mar, que serve nas boticas, e para uso de tinturarias. *Blut. Suppl.*

ORTÍVO, adj. t. de Astron. Oriental, donde nasce: *v. gr. parte* ortiva. *Epanaforas*. §. *Amplitude ortiva:* arco do horizonte entre o verdadeiro ponto de Leste, e o ponto donde o Astro nasce em qualquer dia.

ÓRTO, s. m. t. de Astron. Nascimento, ou apparição do astro no horizonte: *v. g.* orto *vespertino*, ou *matutino*.

ÒRTO, s. m. Couve de folha miuda, que bota muitos ramos, e pega de estaca: tem mais de um còvado de altura. *V. do Arc.*

ORTOGRAFÍA, s. f. *João de Barros, na sua Grammatica*, diz que assim devemos escrever esta palavra, *não obstante pedir a Etymologia, que se escreva* orthographia; *porque havemos de escrever como pronunciamos.* Veja-se o *Discurso da Lingua Portugueza de Severim*, *porque na ultima Edição da Grammatica de Barros*, *p.* 184. *linha* 23. erradamente se imprimiu *Orthographia*, contra o que o autor ensina nessas mesmas clausulas.

ORUÇÚ, s. masc. Abelha grande do Brasil, que dá muito mel, é parda, ou negra, mais brava que a *jatahi*.

ORUGA, s. f. Herva sativa, ou brava. (*Eruca, æ.*)

ORVALHÁDA, s. f. O orvalho, que cái, e se apanha de manhã: «as — do *S. João*» de Junho.

ORVALHÁDO, p. pass. de Orvalhar. §. fig. «*Olhos* orvalhados *de alegria socegada*» *Eufr.* 1. 1. *de lagrimas*. *Pinheiro*, 2. *f.* 138. *de sangue*, *Lucena*, 3. 5. §. Borrifado, caído como orvalho, fig. «*orvalhados* cristaes tremem nos ramos Iriando c'os rayos matutinos do infante sol.»

ORVALHÀNTE, p. pres. de Orvalhar «a — *Aurora*» *Bocage*.

ORVALHÁR, v. at. Molhar, humedecer, lentejar, relentar, borrifar com humor benefico: com orvalho. *Costa, Virg.* «*a Lua com o humor nocturno* orvalha *a Terra*» *Caminha*, *Epist.* 14. «Pois seu favor, e graça o Ceo *orvalha*» *Maus. Afr. f.* 109. §. v. n. Caír orvalho. §. fig. Chuviscar. §. Deitar em gotas, espargir com orvalho: «fresco roscio crystallino *orvalha*»: «A semente sam, que sempre o Ceo *orvalhe*» *Caminha*, *f.* 69. fig. *orvalhar* as rosas das faces com lagrimas: *Maus. Afr.* «uma e outra rosa *orvalha*» fig. «de perolas *orvalha* as frescas rosas»: «com cristallinas gotas iriantes Das rosas o frescor e viço *orvalha*» §. *Orvalhar-se*, cobrir-se de orvalho. §. Desfazer-se ou formar-se em orvalho, *a nuvem*, *v. g. Vieira*, 5. 241. «as nuvens se *orvalhão* para começar a chover.»

ORVÁLHO, s. m. Vapòr, que se desfaz, e coalha com o frio em miudas gotas, e cái do ar á noite, ou na madrugada. §. O orvalho faz bem ás plantas, e por isso se diz no fig. «o orvalho *da graça celestial*» *V. do Arc.* 1. 27. *Lucena*, 7. 18. «*frescos orvalhos*, e copiosas chuvas da Divina graça»: «*orvalhos sanguineos*» gottas de sangue. *Eneid. XII.* 80. «nuvem desatada em chuva, e *orvalho* de beneficios» *Vieira*.

ORVALHÒSO, adj. Que tem orvalho, em que o há. *Ferr. Ecloga* 3. «as manhãas *orvalhosas*» *Bern. Lima*, *f.* 142. que esparge orvalho: a — *madeixa* da Aurora.»

ORÝO, s. m. antiq. Parece significar arroz nos *Docum. Ant. de pam, ou* d'oryo, *ou de milho*, senão é *orgo*, *orge*, e por erro *oryo*, cevada.

ÓS da boca. V. Epiglote. §. Por *aos:* *v. g. foi ós Ceos*, acha-se em Poetas, e dizem familiarmente.

OSÁDAS, na fras. adv. antiq. a *osadas;* ousadamente, a fé, certamente; confiadamente.

OSÀNAS, s. f. plur. Ramos usados na festa de Domingo de Ramos. §. no sing. masc. o clamor, ou invocação que diz *Senhor salvai-nos* (do Hebreu *Hosanh*) *Paiva*, *S.* 1. 273. «um perpetuo, e sentido — ao Senhor Deus» neste sent é mascul.

OSÁR, antiq. por *usar*. V. Ousar.

ÓSAS, antiq. V. Osas.

* OSCHÈNSE, adj. De Osca, ou pertencente a Osca ou Ocha antiga cidade da Hespanha. *Estoc. Antig. c.* 45.

OSCILLAÇÃO, s. f. Movimento do corpo pendurado, que se move em arco, como a pendula do relogio o faz de uma parte para a outra. *Mechan. de Marie. movimento de* oscillação: *centro da* oscillação, etc. §. Abalo de corpo, *v. g.* da terra, dos mortos com fogos vulcanicos. §. Pendor, incerteza, variação, inconstancia, variedade: «errão entre tantas *oscillações* voluveis de doutrinas» *Elpino*, *Poes* e «*oscillações* de um coração leviano, só firme em ser mudavel, e inconstante.»

OSCILLÁR, v. n. Fazer oscillações: vibrar.

OSCILLATÓRIO, adject. *Movimento oscillatorio;* como o que faz a pendula; de pendores de um a outro extremo do arco que descreve o pendulo de um ponto central.

ÒSCO, adj. V. Embuçado, Encapotado *Palma*, *Romance.* p. us.

* OSCULÁR, v. at. Beijar. dar osculos. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 80.

* OSCULATÓRIO, s. m. Portapaz, relicario com que se dá a paz na missa officiada em algumas Igrejas. *Blut. Suppl.*

ÓSCULO, s. m. Bejo. §. *Ósculo de paz;* o que os Christãos se davão á Missa, quando o Sacerdote diz: *Pax Domini etc.* e hoje os Sacerdotes o fazem ainda. E na Vniversidade os doutores o dão ao novo Doutorado; os cavaleiros ao que se arma solennemente.

OSÈNA, s. f. t. de Cirurg. Chaga podre no nariz. *Ferreira*, *Cirurg.*

ÓSGA, s. f. Especie de lagartixa venenosa. (*Lacertus*, aut *stellio.*) §. *Por modo de osga*, frase chula; i. é, com dissimulação, para lograr, e fazer a sua.

OSIÇÒM, s. f. antiq. «*A noite era mui clara*, *porque entom fora o dia da* osiçom *da Lúa*» *Ined. III.* 285. será *opposição* da lua com o sol?

OSÍO, s. m. antiq. Animo; ousadia. *Ined. III.* 151. «Para dar algum — aos cercados» V. Ousío.

* OSMA, s. f. ant. Bando, parcialidade, sociedade. *Vlyssipo*, 3. 7.

OSMÁR, Esmar. Conjecturar. *Elucidario*.

* ÓSPEDE, e os mais deriv. V. Hospede, etc.

OS-

OSPITAÇÓM, s. f. antiq. *Orden. Af.* 2. 2. 7. *f.* 40. Obrigação de hospedar, e dar aposentadoria a Fidalgos, Ministros, e pessoas do rasto del Rei, e seu serviço.

ÓSSA, s. f. antiq. Ursa, femea do urso. Daqui a *Serra d'Ossa.* §. *Óssas,* antiq. dom que os noivos fazião ás noivas, e as viuvas aos noivos, e talvez estas aos Alcaides, e Senhores das Terras, por casarem segunda vez dentro de anno e dia. *Elucidar.*

OSSÁDA, s. f. Os ossos do cadaver desfeito. §. f. *A ossada de uma náo;* os destroços, e fragmentos do naufragio, ou descomposição da náo podre, que por si se desfez toda no estaleiro, onde a querião reformar. *Vieira.* «*Fazer alguma náo a ossada*» quebrar, naufragar. *Couto,* 7. 8. 12. «*ali* fizera a ossada, *e a gente se afogára toda*» §. *A ossada de uma Cidade;* os alicerces, e ruínas. *Godinho. Lucena,* 3. 4. «aquella grande *ossada*» (de Meliapor destruida.)

OSSARÍA, s. f. Multidão d'ossos, no campo, no ossário.

OSSÁRIO, s. m. Casa d'ossos de finados. t. us.

ÓSSEO, adj. Da natureza do osso, duro como osso.

* OSSIA. V. Ousia. *B. Per.*

OSSÍCOS, s. m. A parte do nariz, que divide as ventas da besta. t. de Alveit.

OSSIFICAÇÃO, s. f. O fazer-se da natureza de osso, ou ósseo: *v. g. a* ossificação *das cartilagens, e vasos:* t. usual na Medic.

OSSIFICÁDO, p. pass. de Ossificar.

OSSIFICÁR-SE, v. n. Fazer-se ósseo: *v. g.* ossificão-se *com os annos as cartilagens.*

OSSÍNHO, s. m. dimin. de Osso.

ÒSSO, s. m. Parte solida, dura, branca, de que consta o corpo humano; e onde se atácão os musculos que os revestem. §. *Moèr os óssos:* pizar com pancadas: *item,* secar, matar, causticar com pratica enfadosa. §. *Osso de correr,* o que tem tutano, no boi, ou vaca. §. *Ser Deus nosso* osso, *e nossa carne,* i. é, verdadeiro, homem como nós. *Catec. Rom.* 63. §. *Em osso:* sem sella, albarda, ou outro guarnimento de animal de cavalgar: «hum *rossim* de almocreve *em osso*» *Chron. Cist.* 6. c. 6. §. *Roer os ossos,* ficar frustrado do ganho, e lucro de algum serviço, ou trabalho, e onerado com este; ou com mui pouco util: «quem lhe comeu a carne (tirou os proveitos) que lhe *roa* os ossos» se encarregue do inutil, e trabalhoso que do negocio resta.

OSSÚDO, adj. Que tem ossos grandes.

OSSUÒSO, adj. Osseo. *Pinto, Gineta.*

OSTÁES, s. m. pl. t. de Naut. Cabos grossos, que vem dos calcezès dos mastros a fazer fixo na pròa com seus cadernáes. *Cast. L.* 2. *fol.* 156. outros dizem *Estáes,* como *Brito, Guerra Brasil.*

OSTÁGAS, s. f. pl. t. de Naut. Cabos, que sustentão as vergas em uns moutões chamados *de Coroa,* e vem por cima da pega. *Amaral,* 7. *M. Pinto,* c. 202.

OSTARÍA, s. f. Estalagem, que dá mesa a pasto. *Barreiros, Corografia.*

ÓSTE, s. m. t. de Naut. antigo. «Vela d'oste» *Cast. L.* 8. *f.* 155. *col.* 1. *Oste* em *Italiano* são duas cordas pegadas á ponta, ou canto da vela latina do mastro grande. §. V. Hoste.

OSTÈDA, s. f. Estofo antigo de França. *Ord. Af.* 4. 55. ou de *Ostende?*

OSTENDÈR, v. at. antiq. Mostrar, ostentar. *Ined. I.* 121. «vossa jurdiçom *se ostende.*»

* OSTENSÍVEL, adj. Que póde mostrar-se, que é para se mostrar. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz, pag.* 101.

* OSTENSÍVELMÈNTE, adv. Que se faz por mostra, em apparencia, apparentemente, só para se ver: «este homem fazia *ostensivamente* as funcções de Secretario» na apparencia, quanto ao que se via. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 101.

OSTENSÍVO, adj. Feito para se deixar ver, e mostrar: *v. g. carta* ostensiva; *poderes* ostensivos, opposto a *occultos:* «*instrucções* — e communicaveis aos demais alliados.»

OSTENSÒR, s. m. O que mostra. §. Coisa que mostra, e assinala: *v. g.* ostensor *do vento que corre. Avellar, Repert* 2. 12.

OSTENTAÇÃO, s. f. Mostra, alarde, que se faz do saber, riqueza, e coisas, que nos acarretão louvor, gloria, honra, e vaidade. §. Prova de saber, que se dá na Universidade, discorrendo d'improviso sobre algum ponto, para ser promovido ás cadeiras.

OSTENTÁDO, p. pass. de Ostentar.

OSTENTADÒR, adj. ou subst. Que ostenta: *v g. homem —; palavras* ostentadoras.

OSTENTÀNTE, p. pres. de Ostentar. §. subst. O que faz ostentação, acto litterario.

OSTENTÁR, v. at. Mostrar, assoalhar, alardear por vangloria: *v. g.* ostentar *os seus thesouros, as suas perfeições; as suas fortunas, dita, ventura:* «*ostentar* (o toureador) 50 lacayos vestidos de telas» *Vieira.* «*ostentou* Deus as maravilhas do seu infinito poder»: «Aqui *se ostenta* toda a força, viço, vigor, lascivia, e luxo de uma natureza saida das mãos do criador» §. «Versos em que uma extraordinaria fantasia *ostenta* as suas riquezas»: «o rosario o *ostentava* devoto» (a um hypocrita.) *Vieira.* §. Fazer ostentação na Universidade; e é neutro neste sentido; *ostentou em* Theologia.

OSTENTATÍVA. V. Ostentação. *M. Lus.*

OSTENTATÍVO, adj. Costumado a ostentar, alardear grandeza. *Apolog. Dialog. f.* 230.

OSTENTOSAMÈNTE, adv. Com ostentação. *Vieira,* 6. «alardeando — aos olhos chorosos da miseria as vaidades do luxo criminoso, e corruptor»: «As Potencias d'Europa — ajuntarão todas as suas forças.»

OSTENTÒSO, adj. De ostentação, magnifico para dar mostra da riqueza, saber, grandeza: *v. g. palacios, e obras* ostentosas. *Vieira.* «*victoria mais* ostentosa» *idem.* §. Que dá lugar á ostentação: *v. g. occasião* ostentosa. *Tacito Portug.* §. *Ostentoso discurso.* §. Genio, *espirito* —: «o illustre é bom para o bizarro, e *ostentoso,* mas não para o util, e necessario» *Vieira,* 7. *f.* 359. «Aqui está — *a Mãi* de Deus.»

OSTEÓCOPA, s. f. t. de Med. Dòr aguda, dos ossos, que vem, ordinariamente de noite, aos gallicados, escorbuticos.

* OSTEOGRAFÍA, s. fem. Parte da Anatomia, que tem por objecto a discripção dos ossos. t. Cirurg.

OSTEOLOGÍA, s. f. Parte da Anatomia, que trata dos ossos. t. Cirurg.

* OSTEOTOMÍA, s. f. Dessecação dos ossos. t. Cirurg.

* ÓSTIA. V. Hostia. *Card. Dicc.*

* OSTIARATO, s. m. p. us. A ordem do Ostiario, uma das quatro menores. *Comp. e Summar.* 23. 48.

OSTIÁRIO, s. m. Uma das Ordens Menores Sacerdotáes, o mesmo que *Porteiro.*

* OSTINAÇÃO. V. Obstinação. *B. Per.*

* OSTINÁDAMÈNTE. Ostinado. V. Obstinadamente. Obstinado. *Cardoz. Dicc. Barb. Dicc.*

* OSTINGÁR. V. Estingar. *B. Per.*

OSTÍNGUES. V. Estingues.

* OSTÍNQUE. V. Estingues. *B. Per.*

ÒSTRA, s. f. Especie de marisco de concha vulgar. §. Uma pedra preciosa da feição da concha da ostra.

OSTRACÍSMO, s. m. Desterro politico, por espaço de dez annos, a que algum homem de credito entre os Gregos era condenado, para que vivendo na Cidade não aspirasse, ou negociasse a tirania: a qualquer dos cidadãos era licito dar para isso o seu voto, escrevendo numa concha o nome do que havia de ser desterrado. *Camões, Oitavas a D. Constantino;* e *Vasconc. Arte Milit.*

OSTRACÍSTA, s. m. Seguidor, observante do ostracismo.

OSTRACÍTES, s. f. Pedra da feição d'ostra. *(ostracites, ae.)*

OS-

OSTRARÍA, s. f. Multidão de ostras. *B.* 2. 5. 1. «*muito cascalho*, *e* ostraria *coalhada com elle.*»

OSTRÈIRA, s. f. Lugar onde se crião, e apanhão ostras. §. Mulher que as vende.

OSTRÍNHO, s. m. Pequeno marisco menor que ostra. *Lus. V.* 79. *Elegiada*, *f.* 54. *ỹ.*

ÓSTRO, s. m. A purpura, ou tinta, de que ella se faz. *Barreto*, p. us.

OTALGÍA, s. f. t. de Med. Dor de ouvidos.

* OTHOMÀNO, adj. Pertencente ao Imperio dos Turcos, derivado do nome do Rei Othomão. *Notic. Astrolog. f.* 274. *Varella*, *Num. Vocal.* 494.

OTÓRGA, e deriv. V. Outorga, etc.

OU, ditongo aspero, que muitos tem alterado em *oi*, *v. g. oiro*, *loiro*, *coiro*, *toiro*, *etc.* por *ouro*, *louro*, *couro*, *touro.* As palavras, que não se acharem com *oi*, busquem-se com *ou*, e ás avessas.

OU, conj. disjunctiva, e alternat. que designa, que um se póde substituír a outro; ou incerteza entre dois, ou mais: *v. g. foi Domingo*, ou *segunda feira? Levo um*, ou *dois?* Ou *brinca*, ou *está mui serio*, *etc.* §. antiq. Por *ao;* e por *onde*, *hu*, ou *ú. Elucidar.* (de *où* Francez.)

ÓUÇA, s. f. Peça do carro, e do arado; é de páo, e anda atravessada na ponta do timão; serve de ter mão nos tamoeitos.

OUÇÃO, s. m. Bichinho mui pequeno, com figura de lendea: «gasta a vida em tirar *ouções*» (bichos de sarna) i. é, em coisas ociosas. *Aulegraf. f.* 80. *Fazer de um* oução *um cavalleiro;* fras. proverbial; exagerar muito as coisas minimas.

ÒUÇAS, s. f. pl. *Ter boas euças:* ouvir bem. frase vulg.

OUCÈNÇA. V. Ouvença.

OUCIDÈNTE, s. m. antiq. Occidente. *Elucidar.*

OUCIÈNTE, s. m. antiq. Occidente. *Elucidar.*

OUFANÍA, e deriv. V. Ufania.

* OUFÀNO. V. Ufano. *Leão*, *Chron. T.* 1. *p.* 202. *ediç. ult.*

* OULÁ. V. Olá. *B. Per.*

* OUQUÍA, s. f. Moeda de ouro, de pezo de doze cruzados. *Sant. Ethiop. P.* 1. 102. *ỹ.*

OURÁDO, p. pass. de Ourar. Que tem ouras, tonturas na cabeça; ourijado. *Barbuda.* «o mundo *ourado*»: «*fazem a visita a correr as casas*, *como mula de nora*, *até voltar* ourada *á cadeira*, *donde se levantou*» *Apol. Dial. f.* 231.

OURÁNG-OUTÁNGO, s. masc. Especie de mono mui semelhante ao homem; anda em pé, encostado a um bordão, etc.: dizem ser o annel, ou fuzil, que prende a cadeya dos irracionaes, aos racionaes, e será pela organisação fisica; quanto ao saber, entender, e moral, numa palavra á alma ha muita gente da mesma raça.

OURÁR, v. n. Allucinar-se. *B. Per.*

ÒURAS, s. f. pl. Tonturas na cabeça por fraqueza, ou andar á roda: «dão-lhe *ouras*» frase vulg. (do Castelhano *Huero.)*

OURÉGÃO, s. m. Herva medicinal, de que há varias especies. *(Origanum.)*

OURÉLA, s. f. V. Ourelo. §. Borda, beira, costa. *Chron. Af. IV. p.* 161. *Cast.* 8. 78. *col.* 2. «pela *ourela do mar*»: «o barco chegou á *ourela* d'agua» *Ined. III.* 109. *e* 151. Faixa de terra: «de que o rio Çanagá he a *ourela*» *B:* 1. 3. 8. § *Ourela das vestiduras*, borda de roupa, tunica, etc. *Vieira*, 10. *f.* 331. «tocando-lhe na extrema — das vestiduras» (de Christo.) §. Dimin. de Hora. *Eufr. Prol.* «ide-vos nas boas ourelas.»

OURÈLO, s. m. Tecido de lãa grosseira á borda do panno, para não se desfiar.

OUREVEZÈIRO, antiq. V. Ourives. *Elucidar.*

OURIÇÁDO, p. pass. de Ouriçar-se. §. fig. «*Ouriçado* de virotões» *Sá Mir. f.* 341. *Ediç. de* 1677. *Tom.* 2. *f.* 63. *ult. Edição.*

OURIÇÁR, v. at. Entesar: *v. g.* ouriçar *os cabellos*, como o ouriço; espetar-se o cabello. *Ulis. f.* 106. *ỹ.* V. Eriçado, ou Arriçado posto que *ouriçado* he mais analogico.

OURÍÇO, s. m. Casca exterior espinhosa da castanha. §. Marisco de concha redondo, e todo crespo de espinhos. §. *Ouriço cacheiro;* animal, que tem entre pelos altos grandes púas, e espinhos, nos quaes finca a fruta, que acarreta para seu pasto, deitando-se sobre ella. §. Trave grossa ouriçada de púas de ferro, que se põi á entrada da barreira nas fortificações.

OURIÈNTE. V. Oriente. *Elucidar.*

OURIJÁDO, p. pass. de Ourijar. Hallucinado, vertiginoso. *Bern. Lima*, *Egl.* 17. *Terceto* 3.

OURIJÁR. V. Ourar.

OURÍNA, s. f. (melhor é *urina.)* Liquido excrementicio dos animáes, que sái da bexiga pela uretra; mijo.

OURINÁR, v. at. ou n. Lançar pela uretra: *v. g.* ourinar *sangue.* §. Expellir a ourina.

OURINCÚ, s. m. V. Lumieira, Perilampo, Vagalume.

OURINÓL, s. m. Vaso onde se urina.

OURÍQUE, s. m. d'ancora. V. Aurique. *F. Mendes.*

* OURIVÁL, s. m. Planta com folhas como as do ouregão de cor alvadia, dá florinhas brancas, e sementinhas vermelhas. *Dicc. das Plant.*

OURIVASARÍA, s. fem. Officina de ourives. *F. Mendes.* Alias, obras de Ourives. *c.* 108. *onde todas as* ourivasarias *de ouro*, *e prata.*

OURÍVES, s. m. no singular, e plural. O que trabalha, e lavra ouro, em vasos, castiçáes, etc. *v. g.* rua dos *Ourives. Vieira*, 4. *n.* 191. *S. Eligio foi* Ourives, *S. Andronico* Prateiro. Hoje dizemos *ourives do oiro*, ou *da prata.* §. No plural *Resende* diz *ourivis*, e *ouriveis:* a *Ord. ourivezes:* o usual é *ourives:* «a rua dos *Ourives*» *Ourivezes. B.* 3. 4. 4.

OURIZO. V. Ouriço.

ÒURO, s. m. Metal mui compacto, pesado, e ductil, amarello, e o mais precioso de todos: «o faro da cubiça foi aventar o *oiro* nas entranhas da terra, e lá o cata por seu mal» fig. «o — dos cabellos» a còr parecida ao metal. §. *Ouro*, joyas feitas delle: «empenhou o *seu ouro*»: «tem muito —» §. *Ouro acro*, o que não é bem malleavel, por não vir puro. §. *Ouro mate.* V. Pães de ouro. §. *Ouro lavrado;* feito em obra de ourives. §. *Ouro potavel;* uma preparação chimica, liquida, do *ouro.* §. *Ouro diaforetico*, *fulminante*, *volatil* (V. estes Artigos): são preparações chimicas medicináes do *ouro.* §. *Ouro bruto*, ou *virgem;* como sái da mina. §. *Cor de ouro*, ou amarello nas divisas; t. do Brasão. §. *Seculo de ouro*, tempo feliz; idade da innocencia, e bons costumes. §. Tempo em que florecerão os sabios, e bons escritores, e se diz tambem *idade de ouro.* §. fig. e poet. Os cabellos, penugem da barba cor de ouro, *Lusit. Transf. f.* 444. §. Nas Cartas de jogar, quadradinhos amarellos, e nas Inglezas as lizonjas vermelhas, a que elles chamão diamantes. §. *Ouro de Tolosa;* dinheiro que se converte em damno de quem o possúe. §. *Andar*, ou *ficar ouro*, *e fio;* i. é, em equilibrio, igual: «*ficarão ouro e fio* (os dois) na pena» *B. Clar.* 1. 13. V. Fio. §. *Ouro fiado;* tirado pela fieira. §. *Fezes de ouro.* V. Fezes. §. *Pães de ouro*, ou folha batida mui fina; serve para doirar. V. Pão.

OUROBALÃO. V. Orobalão.

OURÓLO, s. m. antiq. Redondeza, adjacencia em torno de muitas herdades, prazos, casáes, a respeito de uma terra, villa, ou cidade *(v. g. o* Ourólo *da Cidade*, *o* ourolo *de Alfayão)*, cujos moradores, e enfiteutas são obrigados a foragens, ou francos dellas. *Elucidar.* (de *aureola*, coroa; aro, ou *ourella*, borda, margem?)

OUROPÉL, s. m. Folha mui delgada, e lustrosa de latão, que parece ser ouro. §. no fig. *v. g.* a sua virtude não he ouro, mas *ouropel. H. Pinto. Arraes*, 10. 47. «*ouropéles* da Eloquencia» i. é, brilhantes falsos, falsos ornatos.

* OUROPIMÈNTE, ou OUROPIMÈNTO, s. m. Mineral amarello, venenoso, ou resalgar amarello. *Leão*, *Descr.*

Descr. c. 23. ouro *pimento*, ou jalde (*auripigmentum* Lat.)

OUSADAMENTE, adv. Com ousadia.

OUSADÍA, s. f. Atrevimento, confianças, audacia, despejo do homem ousado: «*Os Mouros da India tomando huma nova ousadia nesta armada*» (do Soldão do Egito contra os Portuguezes.) *B.* 2. 3. 1. «*teve a* ousadia *de competir com Pallas*» audacia: «abaixando-lhe a tumida *ousadia*» (de Dabul.) *Lusiad.* §. Empresa, façanha de peitos ousados, e animosos: «aquella grande *ousadia* (dos Portuguezes) do descobrimento da India em novas Regiões mais sonhadas, que advinhadas, etc.»

* OUSADÍNHO, adj. dim. de Ouzado. *Card. Dicc.*

OUSÁDO, p. pass. de Ousar. §. no sent. activo. Ardido, atrevido, arriscado, denodado, arrojado, animoso: *v. g.* ousado *cavalleiro; animo* ousado. §. *Abobada ousada;* alta, atrevida.

OUSAMÈNTO, s. m. Ousadia, ardimento. antiq. «*ousamento* sandeu» *Orden. Af.* 2. *f.* 416. *e* 518. «*ousamento* louco» arrojamento, atrevimento.

OUSÀNÇA, s. f. antiq. Ousadia. *Ord. Af.* 5. *T.* 24. «*Se dá* ousança *para roubarem*» *Ined. II.* 617.

OUSÃO, s. antiq. Atrevimento. *Elucidar.*

OUSÁR, v. n. Atrever-se, abalançar-se a commetter coisa arriscada, e que demanda grandeza de animo, e temeridade: «Não tem termo homens, *ousando* Do seu siso ao desemparo; Té polo ar subtil, e raro Houve quem fosse voando» *Sá Mir.* os Classicos juntão-lhe a preposição *a*: *v. g. não* ouso a *lhe dizer nada:* «*ousa*, receia, esforça, e enfraquece» *Cam. Egl.* 3. §. Emprender coisa arriscada. *Eneida*, *X.* 198. «*o que* com outro eu sómente *ousára*» *Ferr. Carta* 4. *L.* 2. *dos Poemas*, no sent. activo: alias dizemos: *não* ouso a *dizer-lhe o que sinto:* como *não sou ousado a tanto.* §. — *se com alguem*, ter ousadias com elle, atrever-se-lhe com ataque de palavras ou obras, afrontar-se, amestar-se com elle. *Leão*, *Chron. J. I. c.* 50.

OUSECRÁR, ant. Obsecrar. *Elucid.*

ÒUSIA, s. f. antiq. V. Adussia. *Testamento del-Rei D. Dinis.* (*Ussia*) Capella mór de Igreja.

OUSÍO, s. m. antiq. Ousadia: «*cobrar* ousio *para acometter*» *Inedit. III. f.* 59. «estranho *ousio.*»

OUSSÍA, s. f. antiq. V. Ousia. *Elucidar.* Ussia.

OUTÃA, s. f. antiq. «Uma perna de porco com sua *outãa*» com a parte levantada, e direita sobre ella. *Elucidar.*

* OUTÁDO, p. pass. de Outar.

OUTÃO, s. m. Parede a prumo dos lados da casa; *a parede do outão*, entre pedreiros, opp. ás da frente, e do fundo.

* OUTÁR, v. at. Ajuntar a palha, ou casulo do trigo, fazendo girar a joeira.

OUTÁVA. V. Oitava.

OUTAVÁDO. V. Octogono.

OUTEIRÍNHO, s. m. dimin. de Outeiro.

OUTÈIRO, s. m. (do Francez *hauteur.*) Collina, teso pouco alto. *B.* 1. 1. 6. §. *Fazer outeiro;* fazer montaria. §. Concurso de Poetas, que glosão motes dados em alguma solemnidade particular, *v. g.* abbadessados, ou mais publica; de commum é de noite: «*Fora cem vezes em nocturno* Outeiro *da sabia padaria apadrinhado*» *Tolentino*, *Poesias.* §. *Outeiro*, fig. os homens menores que os principaes, da primeira grandeza a que *Vieira* chama montes: «os *outeiros* aspirão a ser montes» *tom.* 9. *f.* 24. V. Montes.

OUTÍVA, s. f. *Fallar d'outiva* (V. Ouvida); pelo que ouvio dizer: «*mas como as tratais de pura* outiva, *e conforme á informação*» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 111. ✝. e fig. imprudentemente. §. *Leão*, *Orig.* diz, que é fallar desentoadamente. §. *Aprender de outiva:* i. é, ouvindo, e sem ler, nem principios, como o musico de orelha. *Barreto*, *Pratica.*

* OUTO, s. m. Ajuntamento da palha, e casulo do trigo na joeira.

OUTONÁL, adj. Do outono.

OUTONÁR, v. at. *Outonar as terras;* abrilas com as primeiras aguas do Outono, para ficarem bem empapadas em agua.

OUTONÍÇO, adj. V. Outonal.

OUTÒNO, s. m. Estação do Anno, que se segue ao Estio, e precede ao Inverno, contem Setembro, Outubro, e Novembro. *Mart. Catec.* 239. §. *Outonos:* o trigo, cevada, e centeyo, tres especies de grãos, que se colhem pelo *Outono. Doc. ant.* §. O — *da vida*, caducidade, como no Outono cáem os frutos maduros, e folhas amarelladas: «E já do Estio ha pouco que passar até o *Outono*» (sc. da vida.) *Lusiada*, *X.* 9.

OUTÓRGA, s. f. antiq. Consentimento, approvação, permissão. *Orden.*

OUTORGÁDAMÈNTE, adv. De boa mente, de boa vontade. antiq. *Elucidar.*

OUTORGÁDO, p. pass. de Outorgar: «petição *outorgada*»: «graça —»: «*avença* entr'ambos —.»

* OUTORGADÓR, adj. O que, ou a que outorga. *Card. Dicc. B. Per.*

OUTORGAMÈNTO, s. m. Outorga. *M. Lus.*

OUTORGÁR, v. at. Dar, conceder, permittir, antiq. *Eufr.* 3. 2. *Orden.* «*outorgar alguma coisa a alguem*»: «*outorgar* em *algum acto*» responder que sim, como pede. *Ord. Af.* 1. *fol.* 370. §. *Outorgar-se:* dar-se, reconhecer-se, confessar-se: *v. g. que vos* outorgueis *por vencido. B. Clarim.* 1. *c.* 16. *e c.* 26. «*outorga-te* por vencido»: «*Sua dama*... se outorga *por vencida em galardão do passado*» *Cancion. f.* 14. ✝. *col.* 3. §. *Outorgar com os nossos desejos:* consentir com elles. *Arraes*, 7. 9.

OUTRÉGA, s. f. Rixa nova, briga repentina, não conselhada, nem premeditada, nem tençoeira, ou assintosa: «*Se em* outrega *em conselho, e per ventura, que lhe acaeça algum ferir, nom peite* (pague) *nemigalha*» *Doc. ant.* no *Elucidar.*

ÒUTREM, s. c. composto. Outra pessoa: «E eu o só que as vejo, *outrem ninguem*» *Sá Mir. Sonet. pag.* 20. *ult. ediç. Outrem ninguem;* nenhuma outra pessoa. *Camões*, *Est. Prim.* 23. «*e ali* outrem ninguem *me conhecèra*»: «*outrem* mais bem *prendada*» femin. *Vieir. Serm.* 11. 3. 3. *n.* 96. *Lus. III.* 4. «*Que* outrem *possa louvar esforço alheyo*» *Vieira*, 10. *f.* 454. «*outrem o julgue*, que eu o que só quero provar é o milagre» V. o art. Outrem.

ÒUTRI, por *outrem.* (do Francez *autrui*) *Escrit. del-Rei D. Dinis na Mon. Lusit. Tom.* 6.

ÒUTRO, adj. articul. Não o mesmo, não identico; diverso, mudado: *v. g. não é este*, *é* outro *o livro. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 76. «*desejo que as coisas do mundo sejão* outras *do que são*»: «*tão* outro *do que era em costumes*» *V. do Arc.* 1. *c.* 6. «muito *outros do* que dantes erão» *Vieira*, 7. 13. i. é, a respeito *do ser*, que antes erão, trocado, convertido, ou pervertido. §. *Não he* outro *que;* por, não é senão. *Arraes*, 5. 21. «*a virtude não he* outra *coisa*, que *huma mediania entre dois extremos*» §. *Outro*, junto aos pronomes *Eu*, e *Tu*, faz que estes não se variem a *mim*, e *ti* nas relações de pacientes: *v. g.* verás *outro eu*, *outro tu:* e não *outro mim*, ou *outro ti.* Com tudo na *Men. e Moça* se lê: «que após *mi* não ha *outro mi*» por *outro eu.* Nós dizemos: «fica aqui *outro elle*» mas nas outras relações indicadas por preposições, usamos de *si; v. g.* anda homem tão differente d'aquelle *outro si*, que trouxe de Adão» V. *Ined. II.* 599. «ficaria *outro elle*» *H. Pinto.* «d'aquelle *outro si.*» [§. *Outro*, *Outrem: outro* diz-se indifferentemente das pessoas, e das coisas. *Outrem* sempre se diz das pessoas. *Outro* tem as formas adjectivas, e deve por isso mesmo ter claro, ou subentendido um nome substantivo, a quem se refira a sua significação: *v. g.* vi *outro homem: plantei outra arvore:* liguei um metal com *outro*, etc. *Outrem* não precisa de nome algum, que o determine, porque elle mesmo leva subentendido o substantivo *homem*, e até

até parece ser uma contracção de outro homem. Assim dizemos, por ex. qual de nós tem razão, *outrem* o julgará: quando eu cheguei, já *outrem* tinha tomado o lugar: vós dizeis isso, e *outrem* dirá o contrario, i. é, *outro homem*, ou *outra pessoa*. *Outro* usa-se em ambos os numeros: *outrem* só no singular. A mesma differença respectiva ha entre *algum*, e *alguem*; *nenhum* e *ninguem*, como entre os vocabulos latinos *nemo*, e *nullus*. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 6.]

ÒUTROSÍ, ou ÒUTROSÍM, adverb. Tambem, de mais, alem disto: usa-se nas Leis.

ÒUTROTÁNTO, adj. Igual em quantidade, número, peso, e qualidade; o mesmo.

OUTÚBRO, s. m. O decimo mez entre Setembro, e Novembro.

OUVÊNÇA. V. Avença. *M. Lus.*

OUVENÇÁL, s. m. antiq. Official de fazenda, ou justiça. *Ord. Af.* 5. *fol.* 120. *Juiz*, *Alquaide*, *Meirinho*, *Corregedor*, Ouvençal da Raínha, *Riquos homêes*, *Mestres das Ordens*... *que som postos para fazer justiça*, *ou receber*, *ou recadar estas rendas*. *Cit. Ord.* 2. *T.* 85. §. Nos Conventos, os administradores, ou que servião em certos officios, *v. g.* Procuradoria, Sacristia, etc. official.

* OUVEZARÍA. V. Ourivasaria. *B. Per.*

* OUVIÁR. V. Uivar, Ulular. *Barb. Dicc.*

OUVÍDA, s. f. *Saber alguma coisa d'ouvidas*; i. é, pola ouvir dizer. *H. de Isea*, *f.* 9. *ỳ.* «saber *d'ouvidas*»: «*falldo de* ouvidas *em Ausias March*» i. é, sem o lerem. *Ulis. f.* 213. *Veiga*, *Ethiop. f.* 49. «noticia de *ouvida*» hoje dizemos testemunha *d'ouvida* (e não *de vista*) que ouviu a outrem, e não viu o que conta, e attesta. §. *Lugar de boa ouvida*; onde se ouve bem o som, e não se perde muito. *Nobiliar.*

OUVÍDO, s. m. O orgão de ouvir, dentro da orelha. §. *Fallar*, *dizer ao ouvido*; para que o não ouça quem está de roda; i. é, em segredo, á puridade. §. Na fundição, o orificio por onde corre o metal para o molde. §. Na arma de fogo, o buraco por onde se communica o fogo á polvora da carga. §. *Dar ouvidos*, ouvir; e no fig. dar attenção ao que se diz; crer. §. fig. «Abrir *os ouvidos da alma*» causar attenção do espirito. *Mart. Catec.* [§. *Ouvidos*, *Orelhas*: *ouvido* é um dos cinco sentidos do homem; é o orgão, pelo qual percebemos os sons. *Orelha* é a parte externa, cartilaginosa, deste orgão, a qual lhe serve como de guarda, e dirige o som ao interior. As paredes tem *ouvidos*, dizemos nós proverbialmente, e não *orelhas*: as aves tem *ouvidos*, e não *orelhas*: as mulheres trazem arrecadas nas *orelhas*, e não nos *ouvidos*. Tem a mesma differença que o *auris*, e *auricula* dos latinos. Usamos com tudo algumas vezes de *orelhas* em lugar de *ouvidos*, tomando a parte pelo todo, e dizemos prestar *ouvidos*, ou *orelhas* attentas a um discurso; offender os *ouvidos*, ou as *orelhas* delicadas, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 101.]

OUVÍDO, p. pass. de Ouvir.

OUVIDÒR, s. m. Juiz posto pelos Donatarios em suas Terras: *v. g. os* Ouvidores *das Terras da Raínha*, *e do Infantado*: todos estes se convertèrão em Juizes, e Corregedores, appresentados pelos Donatarios, e despachados pelo Soberano, por uma Lei da Raínha D. Maria I. §. Nas Relações há *Ouvidores do Civel*, *e do Crime* que conhecem no Brasil por *acção nova*, e delles se aggrava, e appella para a Relação, e ahi verbalmente respondem aos aggravos, etc. §. *Ouvidor da Alfandega*; conhece dos feitos Civeis dos Mercadores, e dos Crimes feitos dentro na Alfandega; dos fretes, avarías, etc. §. Ouvinte para julgar, e avaliar os meritos: «tem a palavra de Deus mais *ouvidores*, que ouvintes» *Paiva*, *Serm.* 2. *f.* 19. §. Instrumento da feição do funil: tubo acustico, que o mouco applica ao ouvido, para lhe fallarem, pondo quem o faz a boca na parte aberta do funil; aumenta a força da voz, e a concentra.

OUVIDORÍA, s. f. Officio de Ouvidor. §. O destrito do Ouvidor.

* OUVIÉLAS, s. f. plur. t. da Provincia do Alem-Téjo. Aberturas na terra para vazarem mais comodamente as agoas das cheias. *Bluteau*, *Suppl.*

OUVÍNTE, p. pres. de Ouvir. O que ouve algum Sermão, Oração, etc. §. *Ouvinte obrigatorio*: o estudante medico obrigado a assistir no Hospital.

OUVÍR, v. n. Sentir o som; a voz, as palavras que imprimem nos ouvidos. §. Escutar. §. Attender, admittir: *v. g.* ouvir *a razão*. «*Não ouvem Fados razão*, Nem se consentem rogar» *Men. e Moça*, *Egl.* 1. 21. §. *Ouvir de Confissão*: confessar a outrem em segredo, no sacramento da Penitencia, confessá-lo. [V. Escutar, e ahi a differença deste synonymo.]

OUVO. V. Ovo. *Elucidar.*

* OUZÍA. V. Ousadia. *D. Francisc. Man. Sanfonh. de Euterpe* 94. *col.* 2.

ÓVA, s. f. Bainha cheya dos ovosinhos do peixe, e de alguns insectos: *v. g. as ovas da lagarta. Alarte.* §. Nas bestas, folle nos pés, perto das juntas.

OVAÇÃO, s. f. Triunfo menos solemne entre os Romanos; honra que se fazia ao que não merecia a de ir em verdadeiro, e proprio Triunfo. *Vieira*, 11. 42. «acabarão-se para os Generaes as *ovações*, e os triunfos.»

OVÁDO, adj. Da feição do ovo, oval.

OVÁL, adj. Ovado.

OVÁNTE, adj. Que triunfa menos solemnemente; triunfante. *Cam. Lus. III.* 73. «suberbo, e *ovante*» *e Sonet.* 143.

OVÁR, v. n. Criar ovas o peixe. §. *Ovar a galinha*; pòr óvos.

OVÁRIO. V. Oveiro.

ÒVE, por HÒUVE, pret. de Aver, ou Haver.

OVEÊNÇA, s. f. antiq. Ovença, officina de Convento: «*vão pousar* (os Fidalgos) *nas Clastas*, *e Camaras dos Prelados*, *e nas* Oveenças *dos Conventos com seus cavallos*, *e com as molheres do segre* (meretrizes), *e com outras companhas*» *Elucidar.*

OVEENÇÁL. V. Ovençal. Official. antiq.

OVÈIRO, s. masc. Membrana dentro das entranhas dos animáes oviparos, e dos viviparos, onde se crè, que estão ovos formados, que dalli faz saír, e fecunda a materia seminal. §. Na Volateria, o orificio por onde sayem os excrementos grossos do falcão: *it.* a parte do corpo da ave depois do peito para o rabo, pela parte inferior. *Arte da Caça*, 3. 7. §. Peça de levar os ovos cosidos, ou assados á mesa, os de os ter nella, para não escaldar os dedos, em quanto se comem. *Prov. Hist. Geneal. Tom.* 1. §. Peixinho verde da Lagòa de Obidos.

OVÈLHA, s. f. A femea do carneiro, simbolo da mansidão, e docilidade. Há ovelhas *meirinhas* cuja lã é finissima, e são as que mudão de pascigo de montes e valles, segundo as estações: a das *ribeirinhas* é mais grossa. §. fig. Os Parochianos a respeito do seu Pastor, ou Cura, e assim os Diocesanos em respeito do Bispo, etc. se dizem ser suas *ovelhas*.

* OVELHEIRÍNHO, s. m. dim. de Ovelheiro, pequeno ovelheiro. *Alma Instr.* 1. 2. 1. *n.* 13.

OVELHÈIRO, s. m. Pastor de ovelhas.

OVELHÍNHA, s. f. dimin. de Ovelha.

OVELHÚM, adj. *Gado ovelhúm*: os carneiros, borregos, cordeiros, e ovelhas. *Regimento dos Verdes*, *e Montados*. *Sá Mir.* «*hum bacorote honradiço fez guerra ao* gado ovelhum, *trombejava elle hum e hum.*»

OVÉM, s. m. t. de Naut. Nome commum a todo cabo, que serve de ter mão nos mastros, descendo das *gargantas* d'elles até ás mesas de guarnição: destes há uns, que se dizem *ovens pompezes*. V. Enxarcia.

OVENCADÚRA, s. f. t. de Naut. A enxarcia real; o feixe, ou totalidade dos ovens. *Brito*, *Viag.*

OVÊNÇA, s. fem. antiquado. Officio. «*Ovença de Cenreiria*» entre os Conegos Regrantes, officio, ou cargo de tratar da mesa, e comedoria dos Co-

Conegos. *Elucid.* Art. Conrearia. §. *it.* Officina de Convento, casa para algum uso e serviço delle. *Doc. ant.* «*pousar nas clastas... e* Oveenças *dos Conventos.*»

OVENÇÁL, ou OVEENÇÁL, s. m. antiq. Official como mordomo, cobrador de rendas, etc. de justiça, ou fazenda. *Ord. Af.* 2. *f.* 12. «*faze-os deter ençarrados por Mouros, Judeus, e por outros seus* Ovençáes, *e Alquaides, e Meirinhos*» *Cit. Ord. f.* 16. *ovençaes. e f.* 498. por official del Rei. *Cit. Ord.* 2. *Tit.* 85. «que nom façamos Judeo nosso *Ovençal*» official, talvez cobrador de rendas. *Ord. Cit. L.* 5. *f.* 120. V. Avençal, como differe, e parece que na *Ord. Af.* 5. 27. 7. onde se diz dos feitos civiis, ou dos *ovençaes*, se deve ler dos *avençaes*, que nascem *de avenças*, e contratos, ou dos homens *avençaes:* i. é, officiaes de ganhar, soldadeiros, que ganhão soldadas, gente pobre, e mesquinha de quem *Sá Miranda* talvez diga: «pedraria que cega os *avençaes*» §. *Ovençal* dos Conventos: o Religioso administrador de alguma officina, ou repartição do serviço: *v. g.* sacristão, despenseiro, procuradoria, etc. «*britão as Cameras dos Prelados, e dos* Ovençaes, *em que teem os mantimentos, e tomão o de que se pagão* (se agradão) *sem conto, e sem recado*» (*Elucid.* Official.) excedendo o que podem levar, e não dando recibo do que lhes pagárão segundo o Decreto Regio, ou por avença, e transacção. V. Naturaes, e Herdeiros dos Mosteiros.

OVIÁDO, adj. antiq. Em ar triunfante, suberbo, vaidoso.

OVIÉLAS, s. f. pl. No Alem-Tejo, mesmo que alvercas.

OVÍPARO, adj. *Animaes* —, os que põi óvos donde sáem as suas crianças, como as aves, serpentes, peixes que desovão, e não são *viviparos.*

OVÍSTA, s. m. O Naturalista que tem que a propagação dos animaes se faz por óvos como os das aves, peixes, anfibios, etc.

ÒVO, s. masc. (pl. *óvos.*) Substancia amarella, que nada noutra branca glutinosa, incluso tudo numa membrana, ou casca branca, como o da gallinha; dellas se fórma a ave, ou animal. §. *Cheyo como o ovo;* i. é, bem cheyo; frase vulg. §. *Saír da casca do ovo;* no fig. começar a ser senhor de si, e de suas acções; frase famil. §. *Ao fregir dos ovos;* i. é, quando vier ao feito, ou quando necessitar; frase vulgar. §. *Ovo filosofico:* um vaso usado na Quimica. §. Ornamento dos capitéis da Ordem Jonica. §. *Ovos moles:* doce de gemmas de ovos em calda d'assucar com ponto grosso. §. *Ovos fiados:* o doce da gemma d'ovos vasada em fio pela casca na calda de assucar, onde se cosem os fios da gemma. §. *Não o hei polo ovo, senão polo foro:* i. é, não me offendo do pouco que me leva, senão por cuidar que lho devo de foro, ou porque se poz em foro, ou direito de o exigir. *Ulis.* 1. *sc.* 9.

OXALÁ, adv. Prouvéra a Deus, ou prouvèra, ou quizera Deus.

* OXAMÁLA, interj. de lastima, compaixão, ou de sentimento, usada em algumas terras do reino. *Blut. Voc.*

OXÉO, s. m. O acto de espantar, e levantar a caça, para a emprazar onde se quer: no fig. *a morte dá-nos* oxèos *de* peste; i. é, assusta-nos com ella. *Leitão, Miscellanea, f.* 62.

OXIACÁNTHA.
OXICRÁTO.
OXIMÉL.
OXIRRÓDINO.
OXISÁCCARUM.
} V. com *Oxy.*

OXYACÁNTHA, s. f. V. Pilriteiro.

OXYCRÁTO, s. m. Vinagre destemperado: *v. g.* uma colher de vinagre com cinco, ou seis de agua.

OXYICRÓCIO, adj. *Emplasto oxycrocio;* em que entrão o pez, cera, colophonia, terebentina, etc. com açafrão, em vinagre.

OXIMÉL, s. m. Xarope de mel com um terço de vinagre.

OXYRRÓDINO, s. m. Composição de agua rosada, azeite, e vinagre rosados.

* OXYS, s. m. Trevo azedo, planta, a que alguns erradamente chamão Alleluia. *Dicc. das Plantas.*

OXYSÁCCARUM, s. m. Beberagem de vinagre, sumo de romãas, e mel.

* OYA, s. m. Titulo de nobreza no Reino de Sião como Duque, e Marquez, etc. *Barr. Dec.* 3. 2. 5.

OZÁGRE, s. m. Bostelinhas, que nascem na cabeça dos meninos, na molleira.

OZENA. V. Osèna.

OZÓPHAGO. V. Esophago.

OZÓRIAS: Jogo de Cartas, as carregadas, ganha quem faz as nove vazas, ou menos que os parceiros; dão-se nove cartas.

P

P, s. m. A decima quarta Lettra do Alfabeto Portuguez; é consoante, affim de B. §. P com *h*, *ph*, soa como o *f*. §. Em breve é *Pede: it. Pergunta;* e nos arresoados, *Provará.*

PÁ, s. f. Instrumento de tàboa com cabo, e bordas, de apanhar o lixo, a lama das ruas, etc.: *ficar á pá*, sem modo de vida, senão ganhá-la limpando o lixo, officio que não é necessario aprender. *Vieira*, 1. *col.* 819. «se vem de fora officiaes insignes, os da terra ficão *á pá*» §. A *pá* dos forneiros, e pasteleiros é de madeira, ou de ferro, e tem cabo mui longo; serve de metter o pão no forno, as panelas, pastéis, etc. *pá* de trazer brazas nos lares. §. *Pá dos cavallos, bois;* o mais alto, e carnudo das pernas, onde se unem ao corpo.

PAACÈIRO, s. m. Guarda de Paço. *Paaceiro Mór;* Veedor, ou védòr das obras dos Paços Reáes. antiq. *Elucidar.* §. *Paaceiro do Trigo:* administrador do Terreiro, antiq. *Ined. III. f.* 423. o Paaceiro *do Trigo de Lisboa.* §. O Provedor das Obras Reáes.

PAAÇO, antiq. por PAÇO. Paaço, sala livre, ou casa da Audiencia. *Ord. Af.* 1. 33. *pr. e T.* 34. §. 3. §. «*Os Desembargadores do* Paaço (casa) *dos aggravos, que aa nossa Corte vierem da Casa do Civel*» *Ord. Af.* 1. *T.* 16. *pag.* 105. i. é, a Casa dos Aggravistas, que era a *Corte*, ou *Tribunal* differente da *Casa do Civel*, e compunha o *Desembargo do Paço* antigamente. (V. *Synops. Chronol. do anno de* 1495. *t.* 1. *f.* 154.) ou antes os Desembargadores *do Paço*, ou *das Petições* andavão na Casa da Supplicação, e erão dous. *Ord. Af.* 1. *T.* 4. *Man.* 1. *T.* 3. Depois tiverão *Casinha no Paço, Goes, Chr. Man. P.* 4. *c.* 84. *e Alvar. de* 17. *Jun.* 1533. «os — das petições de graça em coisas de Justiça» §. Casa de Senhor. *Orden. Afons.* 2. 95. 19. «criado em *paaço*»: «Quem em *paaço* envelhece em palheiro morre» quem envelhece servindo a Senhores. *Orden. Man.* 5. 94. 4. §. *Paço* ou *Paaço* dos Tabelliães, casa publica onde se ajuntavão para servir ao publico em seus officios.

PAADINHAMÈNTE, adv. antiq. Paladinamente, ás claras; opposto a *ascondudamente. Elucidar.* «a parte que contra esto veer *paadinhamente.*»

PAATÈIRA, s. f. antiq. Pádèira. *Elucidar.*

PAATÈIRO, s. m. antiq. Padeiro, ou bodegueiro. §. Despenseiro de casa Religiosa. §. Por despreso, guarda patas, inutil para outra coisa. *Bluteau.*

PÁBULO, s. m. V. Pasto. Mantimento. §. adj. chulo. O que se dá á logração: *v. g.* fulano é mui *pábulo;* com quem outros se divertem com zombarias da sua vaidade.

PACA, s. f. Animal Brasilico, de caça, especie de porco.

PACACIDÁDE, s. f. Tranquillidade de animo pacato, manso: repouso. *Abecedario Real.*

PACÁO, s. m. Jogo de cartas, e particularmente o Rei, o sete, e o dois neste Jogo.

PACÁTO, adj. Quieto, tranquillo, repousado, pacifico de condição, prudente: *v. g. homem, animo pacato:* opposto a *irado, sanhudo.* V. Pagado.

PAÇÁL, s. m. Terra á margem, junto

to com o presbyterio, paço, ou casa parochial. V. Passal, ainda que *paçal* é derivado do espaço de 30. passos em torno da Igreja, que é isento, e asylo com immunidade, coutado ás Justiças a favor dos *reos de sangue*, e *capitaes*, em que ha lugar o asylo.

PAÇÁL, adj. plur. Paçaes. V. Passaes; talvez *terras paçaes*, adjacentes aos paços, casas nobres, dos parocos, curas?

PAÇÃO, adj. antiq. Cortezão, que tem o aviso, artes, e boa maneira de cortezão; palaciano. *Chron. do Condestavel.* «a Rainha que era muito *paçãa.*»

* PACCIONÁR, v. n. Pactuar, fazer pacto, ou ajuste. *Bern. Florest.* 2. 6. *B.* 24.

PACEIRO, s. m. antiq. *Paceiro Mór;* official que tinha a guarda dos Paços Reáes, que havia nas varias terras. *M. Lusit.* V. Paaceiro.

* PACENS, s. m. pl. Os naturaes, ou moradores do Reino de Pacem na India Oriental. *Barr. Dec.* 3. 5. 1.

* PACÈNSE, adj. Natural, ou pertencente á Cidade de Beja, chamada dos Romanos Pax Julia. Colonia —. Bispo —. *Arraes, Dial.* 4. 6. *Estaç. Antig. c.* 47. *n.* 5.

PACÈR. V. Pascer. *Ord. Afons.* 1. *f.* 495. «nom os lançarom (cavallos) a *pacer*, salvo em estes mezes... e todo o outro tempo os terom na *estada* (estrebaria) de dia, e de noite.»

* PACHA, s. m. Casta de Chingalas cruelissimos (na Ilha de Ceilão) que tanto que derribão um inimigo logo lhe cortão narizes, e beiços. *Couto, Dec.* 5. 5. 8.

PACHÃO, s. m. Certo peixe do rio.

PACHARÍL, s. m. t. da Asia. Arros com casca.

* PACHAVELÃO, s. m. «Davão-lhe *pachavelhão*, que he a honra daquella terra» *Prim. e Honra*, 3. 9.

PACHÓLA, s. m. pleb. Madraceirão

PACHONCHÈTAS, s. f. plur. pleb. Palavras insignificantes, loucas.

PACHÒRRA, s. f. Fleuma. §. Priguiça.

PACHORRÈNTAMÈNTE, adverb. Fleumaticamente, sem calor, paixão, ou alteração: de sangue frio: «levar a vida — para não viver depressa.»

PACHORRÈNTO, adj. Fleumatico, que se não altera, nem apressa com coisas de cuidado.

* PACHUCHÁDA, s. f. chul. Parvoice grande no fallar. *Blut. Vocab.*

PACÍDO, p. pass. de Pacer. *Campo pacido;* cuja herva foi já comida do gado.

PACIÈNCIA, s. f. Soffrimento, tolerancia da dòr, mal, trabalhos, afflicções: e suas causas: «a — das inorancias d'outros» *Lucena.* §. *Apurar a paciencia;* fazè-la chegar a seu auge, fazendo, ou dizendo coisas, que a mortifiquem muito. *Vieir.* 10. *f.* 203. *Ter paciencia; soffrer, levar com, ou em paciencia; não ter paciencia a alguma coisa;* não a poder soffrer. *M. Pinto, c.* 35. «cousa *a que os Mouros não tinhão paciencia*» §. Hortaliça uma das especies de labaça. §. Escapulario. § fig. O escudeiro de senhora em Lisboa. §. *Paciencias*, pl. *Caminha*, e *Ferr. Bristo.* «essas tuas —.»

PACIÈNTE, adj. ou subst. Dotado de paciencia, soffredor, sofrido: «O ser padecente, e *paciente*» (o que padece mal, e tem paciencia com elle.) *Vieira*» 7. 262. §. O objecto, em quem se emprega a acção do agente: *v. g. feri a Pedro: Pedro* é o *paciente* da ferida, ou da acção *ferir*. §. O que é sujeito de algum affecto, paixão, vicio. *Barros, Dial. da Vic. Verg. f.* 307. «*vicio que não procede tanto da fraqueza do* paciente, *quanto, etc.*»: «*os meus amores hão-de ser pela activa, ella* (dama) *há-de ser a* paciente, *e eu agente*» *Cam. Filod.* 2. 2. «do mal *do paciente*» (de amor.) *Ulis.* 2. 8. §. Soffrido: «*tão* pacientes, *e frios em seus appetites*» *B.* 3. 5. 7.

PACIÈNTEMENTE, adv. Com paciencia.

PACIENTÍSSIMO, superl. de Paciente. *P. Per.* 2. 11. «*pacientissimo* em toda fadiga» *Ulis. f.* 230. «o — Job.»

PACIFICAÇÃO, s. f. O acto de pacificar, fazer as pazes, ficar em paz. *Couto*, 4. 3. 8. *por* pacificação *da India.*

PACIFICÁDO, p. pass. de Pacificar: «pacificadas *as guerras*» *Vieir.* 15. *f.* 3.

PACIFICADÒR, s. m. Restituidor da paz, apaziguador. §. fig. «*Pacificador* de escandalos» *Pinheiro*, 1. 197.

PACÍFICAMÈNTE, adv. Em paz; sem controversia, disputa, guerra, demanda. §. Quietamente: *v. g. viver* pacificamente.

PACIFÍCAR, v. at. Restituir a paz, apaziguar: *v. g.* pacificar *a Europa.* §. Aquietar desavindos, e discordes; fazer obedecer os revoltados, ou rebeldes; amigar, e fazer paz entre inimigos, ou pessoas, que brigão: «*pacificar* porfias duvidosas» *Cam. Eleg.* 4. concordar dissensões.

PACÍFICO, adj. Amigo de paz, tranquillo, quieto: *v. g. homem, rei, animo* pacifico, *intenções: palavras* —, que concilião paz: *genio* —, não bellico, não rixoso: vento —, tranquillo, brando, que não alevanta os mares. §. fig. *Mar pacifico;* manso. §. *Posse pacifica;* não controvertida: *possuidor* —; nunca demandado sobre a posse que tem, nunca esbulhado, nem forçado, nem citado sobre o que possue. §. Que indica paz, que alguem vem de paz: «trazendo o embaixador um ramo de *pacifica* oliveira» *Eneida.*

PACIGOO, s. m. O mesmo que pacigo. antiq. *Elucidar.*

PACÍGO, s. m. Pasto onde andão os animáes. *Sá Mir. Pascigos. Orden.* 5. *T.* 86 §. 1.

PACISCÈNTE, adj. O que celebra, faz pacto; contratante. *Bern. Florest.* «um dos —.»

PACÓBA, s. f. Fruto da Pacobeira.

PACOBEIRA, s. f. Arvore Brasilica, e Africana. V. Pocobeyra.

PACÓTE, s. m. *v. g.* pacote *de pano de linho;* um fardo de peças: *pacote de livros;* fardo, etc.

PACOTÍNHO, s. m. dimin. de Pacote.

PÁÇO, s. m. Casa nobre, onde el-Rei habita: *v. g.* os Paços da Alcaçova, do Limoeiro, da Ribeira. *Goes, p.* 1. *c.* 46. *e p.* 4. §. Casa do *Concelho*, e nellas ha casas de Camara, de audiencias. *Orden. Af.* 2. 24. 27. os *Paços dos Concelhos;* o *Paço dos Tabelliães* das Notas, etc.: o mais distinto era o *Paço* dos Desembargadores da Corte, e Casa da *Supplicação*, onde estavão varias mesas de Magistrados Mayores para recursos d'appellação, e aggravo, e ahi os *Desembargadores* das *Petições de graça em coisas de Justiça, ou direitas,* que depois formárão o *Desembargo do Paço.* V. *Ord. Afons.* 1. 1. *pr. f.* 10. *e T.* 4. *Man.* 1. 3. *pr. e* §. §. *Fazer paço, e cortezia a alguem*, fazer-lhe corte, obsequiá-lo cortezãmente. *Feo, Trat. dos Santos, Part.* 2. *fol.* 90. *col.* 2. «*que vergonha fazerem* paço, e cortezia a Deos *nascido os brutos animáes, e faltarem-lhe com o devido agasalho os homens?*» §. *Homem de Paço;* cortez, que sabe as leis dos *Paços*, e Cortes, e as observa; e de ordinario se diz do que dissimula, e lança á cortezia ás vezes coisas desagradaveis, que ouve; que não mostra raivas, desprazeres, que obsequeya aquelles, de quem é descontente, etc. *B.* «*que nunca vira melhor* homem de Paço, *que, etc.*» (offendido, e desconfiado fazia agrados, e obsequios a Albuquerque. *Id.* 2. 5. 8. gracejos, e zombarias para evitar questões serias, brigas, desafios. *Lucena*, 5. 7. «ordinario é sobejar siso, e *paço* onde faltão forças, e desprezar gracejando o inigo, com que pelejando nos não atrevemos» §. Vida cortezãa: *v. g.* seguir o *Paço.* §. *Ter paço com alguem;* divertir-se com elle, discreteando, peteando, etc. *Cam. Filod.* 4. *sc.* 2. «á infamia, e murmuração chamais *paço*» *Paiva, Serm.* 1. *f.* 56. *ỷ. não estar para paço*, i. é, para gracejar, para zombarias cortezãs, como as dizem, e ouvem homens do Paço. *Lucena.* «fazer do peccado —» assunto de gracejos. *Paiva, Serm.* §. Casa nobre, de gente no-

nobre: «o *paço* do Conde, do Bispo, o *paço* do Abbade, Cura, Paroco, etc.» donde vêi *Paçaes*, alt. de *palacio*, nome que só se deve dar aos dos Reis, e que os Governadores não devem dar ás suas casas de residencia: «Palacio da Ajuda, do Rio de Janeiro, de Santa Cruz, etc.» *Andar em Paço:* viver acostado a Senhores, e Grandes. *Orden. Af.* 2. 354. «*Quem em paço envelhece* (serviço de nobres, de gente que tem, ou habita *Paços*), *em palheiro morre*» *Eufr.* 1. 5. §. *Andar homem de Paço;* cortez, de bom agasalho, e acolhimento, de bom humor, que não se agasta, nem maltrata outrem: bem ensinado para todos. *Eufr.* 2. 3. «não *anda* agora muito *homem de Paço*» V. Criação. §. *Lançar o feito a termos de Paço;* a galantaria, cortezania, gracejo, zombaria de homem de Corte. *B.* 3. 4. 7. §. *Desembargadores do Paço*, erão os que despachavão com el-Rei, e andavão na *Corte*, *e Casa da Sopricação:* «no *Paço da Supplicação*» *Orden. Afons.* 1. 16. *f.* 105. *e Goes*, *p.* 4. *c.* 85. Entre estes andavão os das Petições. V. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 44. *e Goes*, *p.* 4. *c.* 85. e erão de ordinario dois. V. *Ord. Afons.* 1. *T.* 4. *Man.* 1. *T.* 3. Hoje tem Tribunal a parte, e Regimento na *Ord. Fil.* 1. *T.* 3. *e Collecç. a elle.* No *Alv.* 17. *Jun.* 1583. ainda se faz menção dos Desembargadores das *Petições*, que depois forão os da *Casinha* na menoridade de D. Sebastião: distincta da *Casa do Civel. Ined. III.* 575. *Leão*, *Chr. J. I. c.* 10. *Lei do Senhor D. Affonso V. sobre as ajudas de braço secular*, *em Evora a* 4. *de Fevereiro de* 1490. V. Paaço, Desembargador, Supplicação. §. O *Paço dos Tabelliães;* em Lisboa, a casa Publica, onde elles se achavão, para aviarem prontamente as partes. *Ord. Man.* 1. 59. 30. *Duarte Nun. Ortogr. f.* 312. «quando não he casa de habitação dizemos com proposição, e artigo, vou *aa Casa de Tabelliães*» era o mesmo que o *paaço* delles.

PACTÁR. V. Pactear, Pactuar.

* PACTÁRIO, adj. Que faz pacto, ou ajuste. *Bern. Florest.* 3. 3. 32. *e* 4. 1. *D.* 1. §. 3. «— com Beelzebub.»

PACTEÁR, PACTUÁR. *Vieir. Cartas*, *T.* 2. *f.* 169. *e Serm. t.* 5. *f.* 402. *col.* 2.

PÁCTO, s. m. Ajuste, convenção entre duas, ou mais pessoas, para darem, ou fazerem alguma coisa; *v.g.* para fazerem pazes, ou alguma transacção, etc. §. *Pacto nú:* feito de palavra, sem escritura. §. *Seguir o pacto;* guardar, observar. *M. Lus.* [§. *Convenção*, *Pacto*, *Contracto*, *Tratado:* *convenção* é propriamente a acção de duas, ou mais pessoas, que convem entre si em alguma coisa; que se ajustão e concordão nella; mas toma-se tambem pelo effeito desta acção, pelo proprio ajuste; e neste sentido é termo generico, applicavel a todos e quaesquer casos, em que o ajuste póde ter lugar. *Pacto* é a *convenção*, de que resultão direitos, e obrigações naturaes, reciprocas. *Contracto* é termo da Jurisprudencia civil, e refere-se a certas especies de *convenção*, ou ajuste, de que resultão direitos, obrigações, e acções civis, e a que o mesmo Direito prescreve fórmas, e dá nomes especificos. Taes são a compra, e venda, a locação, o commodato, o deposito, a sociedade, etc. *Tratado* finalmente é a *convenção*, ou ajuste entre dois Estados, ou Principes Soberanos, lançado por escripto. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 140.]

PACTUÁR, v. n. Fazer pacto, ou convenção sobre alguma coisa com alguem. §. *— se com alguem*, recipr.

PÁDA, s. f. Pão pequeno, que se separa por as divisões, que tem um pão longo. §. Embarcação dos rios de Ceilão. *Couto.*

PADAMINI, s. f. t. da Asia. Mulheres, que perfumão os seus vestidos com a propria transpiração natural. *Barros.*

PADAR, s. m. V. Paladar. *Barbosa.*

PÁDARÍA, s. f. Rua, onde se vende pão. §. *Padaria*, a gente vulgar pobre, que vive de pada e agua, ou pouco mais, e habita pobremente, e assim se veste: o vulgo. *Tolentino*, *Poes.* «a sabia —» que assiste aos outeiros, a toiros da parte do sol, a espectaculos de mais baixo preço, dos lugares incommodos, e baratos, etc.

PADECEDÓR, s. ou adj. masc. Que padece: *o demonio deseja ter muitos companheiros*, *e* padecedores *de suas penas. Chr. Cist. L.* 1. *f.* 52. *col.* 1.

PADECÈNTE, s. m. O que vai a soffrer pena capital, ou condemnado a ella por ultimo desembargo. *Leão*, *Chron. de D. Diniz.* §. O que padece dor, injuria.

PADECÈR, v. at. Soffrer algum mal fisico, ou moral: *v. g.* padecer *dores*, *dano*, *injuria*, *miseria:* «*padecendo* essa vida peyor que a morte, ou vivendo essa bastante a tirar mil vidas» (i. é, viver vida atormentada, e cercada de padecimento.) *Vieira*, 5. 61. 1. «se os vencidos *padecem as vitorias*» i. é, os males que os vencedores lhes causárão. *idem*, 14. 256. §. Consentir, soffrer, comportar. *Pinheiro*, 2. *f.* 39. «*Quando o Danubio*, *preso de caramelo*, padece *fazer-se sobre elle estrada pública*» i. é, dá passagem por eima do gelo. fig. «*não o* padece *a sua dignidade*» *Prov. Hist. Geneal. Tom.* 6. *f.* 388. §. «Huns o aprovavão (o casamento) com prazer, e sem paixão, e outros, com tristeza, odio, inveja, e cobiça, o nom podião *padecer*» *Ined. I.* 215. «*a natureza da causa não* padece, *que o Juiz aja sobre ella jurisdição*» *Ord. Af.* 3. *p.* 107. «os tempos o não *padecem*» soffrem, permittem. *Ined. I.* 108. «Nenhuma criatura pode *padecer*, nem sofrer apartar de sim (si) forçadamente seus filhos» *Goes*, *p.* 1. *c.* 20.

PADECIMENTO, s. m. O mal fisico, ou moral que se padece, e soffre. *D. Franc. Man. Cartas.* «Pelas terras, e Jurdições, que são dadas aos Fidalgos, de que sentimos estes *padecimentos*» i. é, affriçom nos corpos, haveres, e honras. *Cortes de Lisboa de* 1434. no *Elucidar.* «*Padecimentos* que os Mouros cercados sofrião» *Pina*, *Chr. Sanch. I. c.* 11.

PADEIRA, s. f. Mulher, que faz, e vende pão. «Azafama *padeiras*, que quer minha mãi um pão.»

PADEIRO, s. m. Homem que amassa, e coze pão, para vender, etc.

PADEJÁDO, p. pass. de Padejar: feito em padas.

PÁDEJÁR, v. at. Revolver com a pá: *v. g.* padejar *trigo.* §. Fazer trabalho, e officio de padeiro. *Leão*, *Orig. f.* 100. «*padejar*, fazer pão; alimpar o trigo» *idem*, *Collecç. fol.* 874. *ult. ediç.*

PADELIÇAS, s. f. pl. antiq. Pastos para animáes. *Elucidar.*

* PADERERÍA, s. f. O mesmo que Padaria. *Blut. Vocab.*

PÁDERÍA. V. Padaria.

PADÈS. V. Pavez. *Albuq. Comment. e Cast. L.* 6. *c.* 130. *duzentos* padezes *de campo.* (do Italiano *padese.*) *F. Mend. c.* 186. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 58. «muitas escadas, *padeses de campo*, *etc.*» estes parece que erão mayores, que cobrião bem todo o corpo; e com que se defendião aos tiros os que ião ao assalto, e os formados em *pavesada. B.* 2. 1. 3. *(testudines.)*

PADESÁDA, ou

PADESSÁDA. V. Pavesada. *Cast. L.* 1. *fol.* 130. «*as* padessadas *erão de taboas de grossura de dous dedos*»: «*huma paliçada de cestos de areya com* padessada *por cima*» *Cast.* 3. *f.* 281. *e f.* 43.

PADIÈIRA, s. f. A verga da porta. *Barbosa*, *Dicc. Blut. Vocab.*

PADÍNHA, s. f. diminut. de pada: fig. a pessoa pobre que tem apenas para uma *padinha*, e nem de pão é farto.

PADÍNHAS, s. f. Figura, que se dava ao cabello do toucado antigamente.

PADIÓLA, s. f. Leito quadrado de taboa, com quatro braços, de que pegão dois, ou quatro homens, carregando o que vai no leito da *padiola.*

PADRÃO, s. m. Pedra, ou columna com armas, ou inscripção para me-

me-

moria de algum successo; *v.g.* os de pedra, que os nossos Descobridores punhão nas Terras descobertas para memoria da posse, que dellas tomavão em nome de nossos Soberanos. *Barros*, *D.* 1. (talvez de *Pedrones*, que se acha neste sentido nos *Docum. ant.)* §. Modelo dos pesos, e medidas de toda sorte, que se guardão nas Cameras, e com que se conferem as que vão a aferir. (de *patron*, Francez.) §. Titulo autentico: *v.g. os* Padrões *de Juro Real*, que se dão por escrito aos credores delles. *Goes*, *Chron. do Princ. c.* 48. *cartas*, *e* padrões *das taes mercês. Resende*, *Chron. J. II. c.* 174. « mandai fazer o *padrão da tença* »: « *Padrão* em lamina de metal com letras talhadas ao boril » *Goes*, *P.* 1. *c.* 58. *e c.* 100. (o padrão d'armas, que elRei de Cochim deu ao grande, e infeliz Duarte Pacheco.)

PADRÁSTO, s. m. O que casa com a viuva se diz *padrasto* a respeito dos filhos, que ella teve do outro marido. §. Monte collina, ou edificio, que sobreleva, e fica superior a valle, ou edificio mais baixo, do qual se podem fazer tiros, e combates ás praças mais baixas, sem resguardo dos seus defensores. V. Cavalleiro. « *Ficar a padrasto* » *P. Per.* 2. 103. « *ficar padrasto da Cidade* »: « *hum teso*, *que* ficava padrasto *ao Forte* » *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 92. *Freire*. « os seus baluartes seguros deste *padrasto* » §. fig. Aquillo d'onde póde vir guerra, damno, mal: « a serra da Ibiapaba (onde os Indios estavão como acastellados) era o *mayor* — que tinha sobre si o Estado do Maranhão » *Vieira*, 15. 66. « *a acceitação de pessoas he o maior* padrasto *do governo* » *Marinho*. §. Pelle, que se separa do dedo á raiz da unha, espiga grande.

PADRE, s. m. por pai. « *Padre* nosso, que estás nos Ceos »: « vou para meu *Padre* » (*ad Patrem vado*, diz Christo.) *Vieira*, 7. 46. §. *Os Padres da Igreja*; os Santos Doutores antigos della, e os Santos Patriarcas, etc. da Lei antiga: « Desceu aos infernos, e tirou as almas dos *Santos Padres* que lá estavão esperando a sua vinda » (de Christo.) *Credo em vulgar*. §. *Padre Santo*: o Papa. §. Sacerdote secular, ou regular. §. *Padres Conscriptos*: os Senadores Romanos. *Vasconc.* §. *Padre espiritual*: Director da consciencia. §. — de Missa, o presbitero. *Padre Bispo*, como pai, ou Sacerdote elevado á ordem Episcopal.

PADRINHÁR, v. at. V. Apadrinhar. *Arraes*, 6. 13.

PADRÍNHO, s. m. O que assiste como testemunha ao Baptismo, Casamento, aos Doutorados, acto de se armar algum Cavalleiro, etc. §. O que assiste, mede o campo, e protege aos que fazem duello, cada um ao seu, e intervem nas accommodações dos desafiados. *Orden. e Ulis. f.* 181. ỳ. §. fig. Protector, para livrar de mal; para aumentos.

PADROÁDO, s. m. O direito de patrono, que adquire o que funda de novo uma Igreja, e assim o que a dotou, ou reedificou em parte principal; o que póde appresentar os Curas, os ministros, que a sirvão, ao legitimo Prelado.

PADROEIRA, s. f. A mulher, que tem o direito de Padroado. §. Fautora, protectora: « *a Fortuna* ... *outros a tem por madrinha*, *e* padroeira *de seus atrevimentos* » *Lobo*, *Deseng. f.* 114. *ult. Ediç.* « *N. Senhora da Conceição*, Padroeira *do Reino*, *e Conquistas*. »

PADROÈIRO, s. m. O que tem o direito do Padroado. *Ord. Afons.* 1. 28. 65. « tirem inquiriçom sobre esses *padroeiros* » §. Patrono, o Senhor que forrou o seu escravo. *Ord. Af. L.* 4. *f.* 245. §. fig. « Sustentor e *padroeiro* da minha rapariga » *Ulisipo*, 5. *sc.* 1. « — dos hereges » *Paiva*, *Serm.* §. *Padroeiros*, os fundadores dos Mosteiros, que lhes fizerão doações com encargos de darem certas pensões, prestações, pitanças, comeduras a seus descendentes, que alias se dizião *Naturaes* dos Mosteiros, os que talvez exigião demasias, e excessos do devido, cujas dissenções com os Prelados dos Mosteiros, que os Senhores D. Affonso II., D. Sancho II., e D. Affonso III. não podião reprimir, porque erão comettidos pelos Ricos Homens, Senhores, e Cavalleiros de Grande Estado, todos interessados, ou correos, e contra os quaes não havia tropas de linha, derão causa aos insultos de alguns Papas aos ditos Reis desobedecidos por frades, e Prelados com crime de traição, e de Lesa Majestade; até chegarem a depòr o Senhor D. Sancho II. V. *M. Lus. Liv.* 13. 14. *e* 15. *Hist. de S. Dom. P.* 1. *L.* 2. *e* 3. « Nem consentisse aos fidalgos alguns abusos, que fazião a titulo de *padroeiros* » *Ord. Af. L.* 2. *os Tit. primeiros das chamadas Concordatas* de Vassallos com seus Soberanos. *Mon. Lus. c.* 11. *e* 20. A final os fidalgos appellárão para a Curia Romana, mas tiverão o bom juizo de não seguirem a appellação, e solicitarem a prevista condemnação, e os Mosteiros ficárão-se com as casas, e esmolas, ou rendas oneradas a titulo de *patrimonio*.

PADRÓM, s. m. antiq. Padroeiro; patrono do liberto. §. Que tinha em Igreja direito de Padroado: « *da qual Igreja eu som natural*, Padrom, *herdeiro*, *e governador*, *em posse de presentar Clerigo a ella* » *Elucidario*.

PADRÒOM, s. m. ant. Padrão, marco, sinal de posse na terra, ou demarcação.

PÁE, s. m. (de *Padre*.) V. Pai. *Páe* parece boa ortografia, que representa bêe o som, e indica a etimologia analogamente a *mãe*, de *madre* antigo, como *padre*, transformados em *páe*, e *mãe*. (todos das raïzes Latinas *patre*, e *matre*.) *Ined. III.* 582. « *Socessão dos* paes, *mães*, *e parentes*. »

PÁFO. V. Paragrafo. antiq. *Elucidar.*

PÁGA, s. f. Satisfação em dinheiro da divida, jornal, serviço; estipendio. §. Recompensa em agradecimento: remuneração de beneficio.

PAGÁDO, p. pass. de Pagar. §. fig. « *Doçuras* pagadas *por triste preço* » *Azur. c.* 91. §. fig. Satisfeito, contente: *v.g. tão* pagado *do valor*, *que o soldado mostrou. Freire*, *L.* 2. *num.* 148. « deste enleio de amores tão *pagado* » *Camões*, *Son.* 253. *e Men. e Moça*, *f.* 9. ỳ. §. Premiado. *Lus. X.* 25. « tu de quem ficou tão mal *pagado* (Duarte Pacheco) » §. *As Missas sejão* pagadas *pelo Escrivão. Testam. del-Rei D. J. I. Ord. Af.* 1. *pag.* 63. « as custas sejão *pagadas* » V. Pago. §. *Pagado*, supino: « Contente de por vós lho haver *pagado* » *Cam. Son.* 252. §. « Amante mal *pagado* » *Lus. Transf. f.* 120. ỳ. §. *Pagado* (do Latim *pacatus*), opposto a *irado*: « *Em toda a maneira darèm a elle irado*, *e* pagado *seus castellos* » *Ord. Af.* 2. *pag.* 18. *Ined. II. pag.* 19. « vos acolherei... (na Fortaleza) *irado*, e *pagado* » (fórmula das Menagens, que se fazem a el-Rei por Praça, Fortaleza, etc. *Ord. Man. L.* 1. *T.* 56. §. 4.) V. Pacato.

PAGADÒIRO, adj. antiq. Que se há-de, ou deve pagar; (como *pesadoiro*, punivel, e outros em *oiro*) antiq. *Elucidar. Leão*, *Chr. Af. V. c.* 46. pagavel.

PAGADÒR, s. m. O que faz pagamentos: *v.g.* o pagador *da tropa*, *dos armazens*, *etc.*

PAGAMÈNTO, s. m. O acto de pagar: *v.g. fazer* pagamento. §. A paga recebida: *v.g. recebemos hoje o primeiro* pagamento.

PAGANÍSMO, s. m. A falsa Religião do Gentilismo, e dos Idolatras.

PAGÁNO. V. Pagão. *M. Conq. XII.* 50.

PAGÃO, adj. e talvez s. m. PAGÃA, f. Idólatra, gentio: « *o* pagão *rito* » *Camões*. §. Não batizado.

PAGÁR, v. at. Dar dinheiro em satisfação de serviço, jornal, divida de coisa vendida, d'aluguer, de promessa, encargo, pensão, etc.: *v.g.* pagar *as tropas*, *os criados*, *os trabalhadores*, *as dividas*. §. fig. Fazer boa, ou má obra em recompensa de outra boa, ou má obra recebida: *v.g.* pagar-lhe *com amor o seu amor*: « pagar *ingratidões com outros benefi-*

ficios é de homem quasi divino» §. *Pagar na mesma moeda em que se recebeu o emprestimo*: no fig. é fazer outro tanto, e tal como nos fizerão: «*Paga-se* a Pintura com a Poesia na mesma moeda» (por ser poesia muda.) *Sousa*, *V.* 6. 8. §. Satisfazer a *culpa*, ou *delito*: *v.g.* pagar *pelo corpo*; i. é, soffrendo pena afflictiva o que não tem com que *pague* a pecuniaria. *Ord. L.* 5. §. Soffrer detrimento, inconvenientes: «o vem a *pagar* (a perda de tempo dos homens publicos) os negocios, e as partes» *V. do Arc.* 1. 27. §. *Pagar de contado*; i. é, em dinheiro corrido, á vista. §. *Pagar* com *ingratidão*, com *generos*, com *dinheiro*. *Ferr. L.* 1. *Carta* 8. *quereis* pagar de *hum louvor*; i. é, com um louvor. *Lucena*, 9. 20. «*pagar-se de* desgostos» (com) o uso da preposição *de*, por *com* é menos frequente neste sentido, e elliptico faltando as palavras *em moeda*, mas V. abaixo. §. *Pagar-se*: contentar-se, satisfazer-se: «que el-Rei com direito nom pode tolher a nenhum, que nom faça do seu o que *se pagar*» i. é, o que lhe contentar, agradar, aprouver, quizer. *Ord. Af.* 2. *p.* 264. §. *Pagar-se de alguem*; gostar delle, ter-lhe amizade: e polo contrario *não se pagar delle*: «Deus *pága-se* muito *de corações singelos*» *Sousa*, *H.* 2. 1. 17. «alguas de quem nom se *pagavam*» (a quem tinhão má vontade.) *Ord. Afons.* 5. *pag.* 205. §. 9. «Amor *de* extremos *se paga*, Talvez d'insanas finezas»: — de palavras, enganar-se com ellas. V. Fangas. §. *Pagar o homem*. V. o art. *Vingar*. §. *Pagar o pato*, fr. prov. i. é, o que não devemos, a pena de culpa, que não temos. §. — *a visita*, fazer outra a quem visitou. §. Aplacar, amansar. *Barros*, 2. 5. 5. — a indignação do Rei: daqui *irado*, opp. a *pagado*. V. Pagado (pacatus.)

PAGÁVEL, adj. Que se ha ou deve pagar: «*letra* cambial — á vista, e em moeda corrente.»

PAGEÁDA, s. f. Multidão de pages, e gente de serviço. §. *Escudeiro de pageada*; aquelle que ficava em guarda das bagages, e serviços do Exercito, á differença dos que ião ao combate com seus Capitães, e Senhores, de quem erão vassallos. *Eufr.* 1. 1. *f.* 11. *ỷ. Ulis. f.* 214. *ỷ.* diff. dos *Escudeiros Fidalgos*. V. Pagem.

PAGÉL, s. m. Especie de embarcação do Malabar. *M. Pinto*. V. Paguel.

PÁGÉLLA, s. f. *Pagar por pagellas*; i. é, ás parcellas, e não por junto, ou de uma vez.

PÁGEM, s. m. Moço de acompanhar pessoa nobre, ia á guerra, levandolhe a lança, espada, escudo, etc. o que quasi sempre fazião moços nobres, ou filhos de gente honrada, e boa (e differem dos *moços d'espora*, *d'estribeira*, dos *varletes*, etc.) *Severim*, *Not.* 35. *Goes*, *Chron. do Princ. c.* 50. «*a fora a gente de serviço do Exercito*, pagens, *e outra gente aventureira*» §. Moço de acompanhar, de levar recados, etc. §. *Pagem da não*; moço de menos graduação que o *grumete*.

* PAGEMZÍNHO, s. m. dim. de Pagem, pequeno pagem. *D. Francisc. Man. Cart. de Guia*, 34. *ỷ.* «Introduzio o costume, ou o diabo inventou hũa sorte de *pagenszinhos*, que chamão de tocha, ou de estrado.»

* PAGÍÇO, adj. De palha, do Castelh. Pagizo. *Relaç. das Fest. da Canoniz.* 181. *ỷ.*

PÁGINA, s. f. A face plana, uma das superficies de uma folha de papel: *v. g. segue-se uma* pagina *em branco*, *ou escrita*. §. Escritura: «encher as *paginas* da Historia» poet. «as — da Fama» os escritos que a dão; noticias, memorias. §. f. chulo. Narração importuna, empurração: «aturar-lhe a —.»

PÁGO, s. m. V. Paga: *v. g. Deus lhe dará o* pago: «*em* pago *do trabalho do caminho*» *Ulis. f.* 234. *ỷ.* punição: «em *pago dos* passados *maleficios*» *Lus. X.* 27. §. Aldea, villa. p. us. *Diniz*, *Pindar*.

PÁGO, p. pass. irreg. de Pagar. Que recebeo a paga, e satisfação divida: *v. g.* estou *pago*. *Ined. III.* 556. «dinheiro, que *paguo tevessem*»: «divida que não *tinha paga*» *B.* 2. 1. 2. «com a morte do Marichal que ainda não *tinha pago*» *idem*, 2. 5. 8. aqui é supino, e o uso regular, tem *pago* as suas dividas; eu estou *paga* do meu dote: as *dividas estão pagas*; os *ganhões pagos*. §. Vingado. §. Estipendiado, assoldadado: *v. g.* Tropas *pagas*; *gente* —, opp. aos auxiliares, milicianos, ordenanças. §. Pagado, contente: «esposo, de quem vivia tão *paga*» (V. Pagado, que é o melhor neste sentido.) *Lus. Transf. f.* 441.

PAGÓDE, s. m. Templo de idolatria na Asia. §. Idolo de porçolana, marfim, ou metal: «*que visse se trazia algum* pagode *de ouro*, *com que se despacharia melhor*, *que com as attestações mais honrosas de seus serviços*» *T. d'Agora*, *p.* 1. §. Moeda de Balagate, que valia 500. reis. *Couto*. outros que valem 12800. são de oiro. §. *Fazer pagodes*; i. é, funcções, e divertimentos de comesaina, e danças, cantares e prazeres licenciosos, como os que na Asia fazem as bailadeiras de certos Pagodes, ganhando para mantença delles, e de seus ministros o preço da prostituição. *Lucena*, 2. c.... *Ulis.* 1. *sc.* 4. «*nessas meijoadas sempre há* pagodes, *e vinho*» *e sc.* 5. *pag.* 64. «*fazer pagode*» *id.* 2. *sc.* 6. «gostem de devasas, *fação pagodes*» *id.* 3. 5. «*Florença tem esta noite* pagode *com o seu caixeiro*»: «os creados vão á estalagem nova *fazer seus pagodes*» *Apol. Dial. f.* 226. Dizem hoje *deboches*. §. Ajuntamento de idolatras religioso.

PAGODÍCE, s. f. Deboches nos pagodes da India, vodos licenciosos, putarias.

PAGODÍNHO, s. m. dimin. de Pagode. *Couto*, 6. 5. 6.

PAGUÁDO. V. Pagado. *Ord. Man.* 1. 55. 4.

PAGUÉL, s. m. Sorte de embarcação da Asia. *F. Mendes*.

PÁI, s. m. O homem, que fez o filho, ou filha; e talvez o que se reputa feitor delle, e neste caso se diz *putativo*: e o mesmo do macho dos animáes, que fecundou a femea. §. *Pai de familias*; o chefe della, a cabeça do casal. §. O que faz beneficios: *v. g.* pai *dos pobres*, *da patria*. §. *Pai de velhacos*: homem assalariado pela Camara de Lisboa, para vigiar sobre os moços de servir, e lhes dar amos. *Grandezas de Lisboa*. §. *Pai de meninos*, por *Provisão Regia de* 1535. era no Porto um cidadão mecanico, obrigado a olhar polos engeitados, para os levar a Juizes dos Orfãos. §. Autor, inventor: *v. g.* Pai *da Poesia*, *da Historia*. §. *Pai d'eguas*. V. Garanhão. §. *Pai velho*. V. Commento. Burro.

* PAIÁJEM. V. Palhagem. *Ceita*, *Quadr.* 1. 82. *ỷ.*

PÀINA, ou PÃINA, s. f. Especie de algodão mui fino, que se dá em certas arvores grandes do Brasil, dentro d'uma vage espinhosa, por fóra de pontas curtas, e não mui agudas: o tal algodão tem dentro uns carocinhos pretos, e não é tão consistente como o algodão verdadeiro, mas muito mais alvo, e delicado; os carocinhos estão quasi todos no meyo da lã.

PAÍNÇO, s. m. Especie de grão cereal, ou farináceo, menor que o milho miúdo. *(panicum, i.)*

PAINÉL, s. m. Pintura a óleo, ou a tempera feita sobre panno, chapa de cobre, taboa, quadro, etc.: «o *painel* que o Pintor lavra» *Lucena*, 8. 24. §. Entre pedreiros, a pedra, que se põi sobre a porta. §. Estante, onde alguns mecanicos tem a sua ferramenta. §. *Painel do coche*; a taboa delle, em que vão pinturas. §. «*Fez-se hum* painel *ao pé da mesa del-Rei*, *onde se poserão duas cadeiras*» *Chr. J. III. P.* 3. *c.* 88. «n'aquelle immenso *painel de horrores* pintou mudamente a fantezia a Xavier dormindo?» *Vieira*, 8. 53. «As serras da Ibiapaba pagão muito bem o trabalho de as subir mostrando do alto hum dos mais *formosos paineis*, que por ventura pintou a Natureza em outra parte do Mundo variado de mon-

montes, valles, rochedos e picos, bosques e campinas dilatadissimas, e dos longes do mar no extremo dos horizontes» *idem*, 15. *f.* 35.

PÁIO, s. m. Carne de porco ensacada, e curada, em intestino grosso. (*Payo*, melh. ortogr.)

PAIÓL, s. m. Nos navios é como caixão, ou divisão, onde vem mantimentos, carga de pimenta, a polvora, etc. *Barros*, *D.* 3. «*paióes* de pimenta vasios.» §. *Paiol da polvora*, t. de Fortif. cova coberta de faxina, onde está a polvora em certa distancia das baterias. *Exame d'Artilheiros.* (*Payol*, melh. ortogr.)

PAIRÁDO, p. pass. de Pairar: *tormenta* pairada *com grande constancia.*

PAIRADÒR, s. m. O que paira aos trabalhos. §. O que entretèm, e delonga negociações. §. adj. Que aguenta o pairo: «navio *bom pairador.*»

PAIRÁR, v. n. t. de Naut. Parar no mar, estar á capa, não surdir, estando as velas abertas, e tendidas, mas as amuras, e escotas soltas, e sem volta onde se prendem, desamuradas. *Cast. c.* 27. «calmarias, com que lhe foi forçado *pairar*, e andar ás voltas quando não podião *pairar*» *idem*, *L.* 1. *c.* 59. *col* 1. «*não podendo* pairar, *andavão ás voltas*» *Albuq. P.* 4. *c.* 2. «*com provisão para* pairar *toda calmaria*» §. no fig. Soster trabalhos. *Ulis.* 5. *sc.* 8. *Sousa*, *Hist. P.* 2. *L.* 4. *c.* 1. §. Andar irresoluto: «*pairando entre a Lei de Deus* de huma parte, e a sua honra da outra» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 32. *col.* 1. §. *it.* Não passar de certa altura, fazendo talvez bordos nella, com ventos escassos. *Eufr.* 2. 5. ou em tormenta, e talvez em arvore seca. *F. Mendes*, *c.* 62. §. v. at. Soster, soffrer: *v. g.* pairar *a tormenta sobre a amarra*: «*pairou á trinca*» *Mend. Pinto*, *c.* 61. o mesmo. §. *Pairar á tormenta*; resistir-lhe, aturar, aguantar. *Lavanha*, *Naufr. da Náo S. Alberto*, *f.* 15. §. Cruzar, bordejar em certa altura, esperando outro navio. *Freire*, 1. *pag.* 17. *Ed. de Paris.* «*Sahio a comboyar as náos*, *que... se esperavão da India*, *e* pairando *na altura do seu regimento*, *houve vista de hum Corsario Francez*»: «*pairar* remando, ou *ao remo*» *Goes*, *Chr. Man. P.* 2. *c.* 20. §. *Pairar o mar*, transit. ter o pairo, ter-se á tormenta. *M. Pinto*, *c.* 140. «não podendo *pairar o mar* nos foi forçoso correr em popa» (contra o nosso rumo, a que a tormenta era opposta.) §. fig. *Pairar alguem*; soffrer as suas paixões, iras, enfados, aturá-lo até que mudem as circumstancias do seu máo termo com nosco, e nos melhoremos; (como navio, que *paira* até melhorar o vento) temporisar, ou contemporisar; e assim *pairar com alguem*; por não quebrar com elle. *Couto*, 5. 6. 5. «*Reis*, com quem ia pairando *por necessidade*» *Eufr.* 1. 5. *Prov. da Ded. Chron. f.* 13. *col.* 2. *M. Lus.* 12. *c.* 8. «E foi necessario a elRei (D. Sancho I.) *pairar* a huns, e a outros com muita prudencia» (para continuarem o cerco de Sylves, onde querião deixar a elRei sem ganhar a Cidade) temperar soffrendo, e prudenciando: «*pairar suas manias*» *Aulegr. A.* 1. *sc.* 2. §. *Pairar o tempo em algum negocio*; temporisar, espaçar, demorar o tratá-lo, ou concluí-lo para uma boa occasião, que o decurso do tempo haja de offerecer. *Eufr.* 2. 7. «*haveis de ser sagaz como Fabio o Romano contra Anibal*, pairar-lhe o tempo, *e esperar-lho*» §. «*Resistir á suberba...* pairar *o amor furioso do filho*» *Sagramor*, 1. *c.* 24. *B.* 1. 5. 2. §. *Andar pairando em algum negocio*; não vir á conclusão, delongá-lo, metter, meyar, entrepòr tempo. §. «*El-Rei desapossado de Malaca* andou pairando (per alj derredor della), *e soffrendo grandes trabalhos naquelles matos*» *B.* 2. 6. 6. do *pairo* marit. trasladado ao de terra.

PÁIRO, s. m. t. de Naut. O estado, do navio, que paira, i. é, tem as velas tendidas, mas soltas as escotas, e não as póde o vento impellir. *Vieir.* 10. *f.* 357. «achárão a nau não surta (com ancoras) mas sobre a vela *ao pairo*» (*á trinca* V.) §, *Andar ao pairo*; com panno solto, e desferido, mas soltas as escotas, de sorte que o vento não enche as velas, nem ellas impellem os mastros; talvez *se paira* em arvore seca, amarrando o leme: «*nem menos tem um* pairo (os navios cosidos com cairo na India, em vez de pregadura) *a pezar dos ventos*, *como fazem as nossas náos*» *B.* 3. 3. 7. «*não desbaratada dos* pairos *que teve*» *Id.* 2. 1. 2. «*Se deixarão* andar ao pairo, *por não poderem surgir*, *por ser aquelle mar de muito fundo*» *Couto*, 4. 4. 6. «*soffrer o pairo*» *Idem*, 4. 4. 9. «ficar a náo arvore seca *ao pairo*» *Id.* 7. 8. 12. *Albuq. P.* 4. *c.* 2. *Cast. L.* 3. *f.* 24. «*Soffrer a náo o pairo*» soster-se, resistir *pairando*, em tormenta: e *L.* 7. 68. «o mar era tão grosso, que os comia, por tanto houverão de arribar, salvo *F.* e Fulano, que poderão *soffrer o pairo*» *V. o c.* 85. *f.* 131. *col.* 2. e *L.* 3. 27. «*sustentar o pairo*» *Hist. Naut. Tom.* 1. *fol.* 316. «tomámos as velas, e nos lançamos *ao pairo*» *Lobo*, *Deseng. pag.* 1. «*hum navio*, *que tomadas as velas ao* pairo *o vinha buscando*» *Estar o navio á corda*, ou *ao pairo*; i. é, á trinca. §. V. *Navegar amainado*; e com pouco pano: e pòr ao pairo *para esperar outros*, parar á capa. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 87. §. «*Ter-se ao* — com alguem» resistir-lhe, esperando melhorar de circunstancias, e não ceder entretanto. *Aulegr. f.* 100.

PAÍS, ou PAÍZ, s. m. Terra, região. §. *Paizes*, na Pintura. V. Paisagem.

PAISÁGEM, s. f. t. da Pintura. Vista, ou representação de terras, campos, campanhas, etc. *Vasconc. Sitio*, *f.* 207. «paineis de boas *paisagens*» *Elegiada*, *f.* 163. ỳ. *Lobo*, *Deseng. P.* 2. *Disc.* 5. *e noutras Ediç. o Disc.* 15. *Apol. Dial. Dedicat. do primeiro.* Na mayor parte destes lugares citados, vem *pausagens*, e *passagens*; e em *Goes*, *Chr. Man. P.* 4. *c.* 25. *pavgagem*, por ignorancia, ou erro dos compositores. *Lucena*, 7. 5. 2.ª *ediç. pasagem.*

PAISÀNO, s. m. O compatriota, da mesma Terra: *v. g.* é meu *paisano.* *Escudo de Cavalleiros*, *f.* 116. *Sá Mir. Estrang. f.* 470. *ediç. de* 1800. §. O homem, que não é soldado, se diz *paisano*, e se contrapõi ao *soldado* no *Regulamento Militar.*

PAISÍSTA, s. c. Pintor, ou pintora de paizes, ou paisagens.

PAIXÃO, s. f. O amor, ira, odio, aversão, ou qualquer appetite, e affecto immoderado, e violento: *v. g.* moderar, reprimir as *paixões*: «levantar-se no coração humano *vento*, *nem onda de paixão*» alteração. *Lucena*, 8. 28. §. Doença, que se padece: «dores, e *paixões* da velhice» *Pina*, *Chr. Afons. III. c. ult. Barros*, 3. 10. 8. «não teria tanta — no andar» (de uma ferida na perna.) *Flos Sanct. V. de S. Brás.* «*os que padecem alguma* paixão *da garganta*» *F. Mendes.* «*paixão* de rins» *Feyo*, *Trat.* 2. *pag.* 177. *col.* 2. «os corpos nelle interessavão o alivio de suas *paixões*» *a* paixão (dor) *que sentia* (de um punhal cravado.) *Chr. de Cist.* 6. *c.* 13. (Daqui se dice a *Semana* das *Paixões* do Senhor, e em termos mais antigos, e ainda usados *a das Endoenças.*) §. *As Paixões*, os Evangelhos, em que se narrão os padecimentos de N. Sr. Jesu Christo, e se recitão na Semana Santa, ou das *Paixões*. §. *Flor da Paixão*, a do maracujá açu do Brasil. §. A impressão feita no paciente por alguma coisa activa. §. Soffrimento de dores, e por excellencia a *Paixão de N. S. Jesu Christo.* §. Palavra que exprime as *paixões* do animo. *B. Clar.* 1. *c.* 4. «*mais curara de andar*, *que das* paixões, *que lhe ouvia dizer*» i. é, lastimas. *Ibid. L.* 2. *c.* 1. «*temos piedade*, ou paixão, *segundo nossa affeição presente nos guia*» *Eufr.* 3. 5. *item*, ter compaixão delle. *B. Clar. L.* 1. *c.* 15. §. *Tomar paixão por alguma coisa*; apaixonar-se, irar-se, affligir-se. §. *Tirar paixões d'entre desavindos*: fazer cessar inimizades, odios, etc. §.

Paixões de jurisdicção ; conflictos. *B.* 1. 5. 6. [§. *Affectos*, *Paixões:* o bem, ou o mal, i. é, o prazer, ou a dor, sentido, ou apprehendido nos objectos pela nossa alma, excita nella commoções, ou movimentos de *attracção* para aquelles, que se lhe representão como bons, ou de *aversão* para aquelles, que se lhe representão como maos: e estas commoções communicão-se ao corpo, e produzem nelle effeitos proporcionados, que se manifestão nos olhos, na côr do rosto, no movimento do sangue, e ás vezes em toda a pessoa do homem. Quando estas commoções consideradas em si e nos seus effeitos, são brandas, doces, temperadas, chamão-se simplesmente *affectos*. Quando fortes, violentas, impetuosas, chamão-se mais propriamente *paixões*. Os *affectos* inclinão a alma suavemente, ou a procurar o objecto como bem, ou a fugir delle como mau. As *paixões* arrastão (por assim dizer) a alma, perturbão-na em suas operações, dominão e tyrannisão a razão, e quasi a forção a resoluções muitas vezes arriscadas, e perigosas. A amizade, a compaixão, o amor filial, o reconhecimento, etc. são *affectos*. O amor sensual, a ambição, a colera, a vingança, etc. são *paixões*. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 34.]

PAÍZ. V. País.

PAJÓLA, s. m. famil. Page grande.

PALA, s. f. t. de Cravadores. O engaste, ou peça de metal, em que a pedra da joya está embebida, e engastada. §. *Pala do sapato ;* á porção do coiro pegada ao rosto, e sobre que assenta a fivela. §. *Pala* da polaina, ou pantalona ; peça, que cobre o sapato por cima, ou o peito do pé. §. *Pala do escudo d'armas:* barra, ou faixa lançada d'alto a fundo, contínua, ou de varias peças umas sobre outras. §. *Pala do calis;* coberta quadrada de panno teso engomado, com que se cobre, estando a patena de fóra. §. t. chulo, Engano, mentira, logração.

PALABRA. V. Palavra que é como se diz. *Sá Mir. Camões*, e *Bernardes* a usarão por consoante de *cabras*, e era a figurativa antiga. *Cam. Rimas*, *t.* 4. *p.* 302. *ediç. de* 1783.

PALACÉGO. V. Palaciano. desus.

PALACIÁNO, adj. Aulico, cortezão. *H. Naut. Tom.* 1. *f.* 38. «saem fóra os *Palacianos*» subst. §. fig. Cortêz, que tem a boa arte, e boas maneiras do cortezão; urbano, civil, e discreto, agasalhador.

PALÁCIO, s. m. Casa grande, e nobre, de boa traça, e bons edificios; habitação de Cortesãos, Paço; «como chegára a envelhecer em *Palacio*? respondeu que soffrendo injurias, e rendendo graças.» Casa onde habita ElRei, o *Palacio* da Ajuda, do Rio de Janeiro. V. o Paço por excellencia, alterado de Paaço, corrompido de *Palacio*. §. Nos Foráes antigos, a casa da Camara, paços do Concelho, onde se fazião audiencias, em causas civeis, e crimes, e onde se pagavão as penas, e coimas, que pertencião a el-Rei: outras vezes as coimas, ainda que ditas *pagas a Palacio*, erão para pessoas, ou corporações, que as percebião por doações Regias. *Elucidario*. §. Convento, casa Religiosa; antiq. *Elucidario*. §. *Palacio encantado*, casa murada, cujos moradores não apparecem ás janellas, nem respondem a quem lhes bate á porta.

PALADÁR, s. m. Na boca, o orgão do gosto, do sabor: *v. g. tem bom* paladar; *fere o* paladar. §. fig. Gosto: *v. g. conjecturas ao som do* paladar *de cada hum. M. Lus.*

PALADÍM, s. m. Cavalleiro andante, aventureiro.

PALADINAMENTE, adv. ant. Ás claras, e não ás escondidas. *Elucidar.* (de *palam*, Lat.)

PALADÍNO. V. Paladim.

PALÁDION, s. m. Um escudo venerado como cousa Religiosa entre os Romanos, de cuja conservação dependia a do Imperio. §. Entre os Gregos era a imagem de Pallas. *Lobo*, *Corte* «trouxe por armas... Ulisses o *Paladion*.»

PALAFREM, s. m. Cavallo manso, e bem arrendado para senhora: facanea. *Chron. de D. João I. Uliss.* Tambem usavão delles os Reis em entradas, e semelhantes funções.

PALAFRENEIRO, s. m. Criado de libré, que vai a pé junto ao cavallo, ou carruagem de seu amo. *Relação da Embaixada de Obediencia ao Papa, que mandou dar o Senhor D. João o IV.*

PALAMALHÁR, s. f. Jogo de bola impellida com uma especie de martello de cabo longo.

* PALAMÁLHO, s. m. Jogo semelhante ao bilhar, em que se dá impulso á bolla com maços, ou maças de páo. *Vasconc. Arte*, 56. *ỹ*.

PALAME. V. Pellame. *Elucidar.*

PALAMENTA, s. fem. Os remos das galés. V. Appellamento. §. Na Artilharia, o apparelho necessario para o serviço de um canhão, ou morteiro. *Exame de Bombeiros*, *f.* 158.

PALÁNCA, s. f. t. de Fortif. Fortim de estacas revestidas de terra; é obra exterior.

PALANCIÁNA. V. Palaciana. Doçar, affectada, presunçosa, fallando das mulheres, como o são as cortezãas. *Leitão*, *Miscellan.* Palaciana.

PALÁNCO, s. s. t. de Naut. Corda que passa por um moutão, que está na ponta da vela; serve de a içar. *Freire.* «as velas içadas nos *palancos*» *P. Per. L.* 1. *fol.* 34. *e Cast. L.* 8. «mandou-o enforcar n'um *palanco*»: «içando as velas nos *palancos*» *Chron. J. III.* 2. *c.* 53.

PALANFRÓRIO. V. Palavrorio.

PALANGÁNA, s. f. Vaso de barro de muita circumferencia, e pouco pé, serve de dar agua para lavar as mãos.

PALÁNQUE, s. m. Cadafalso com degráos, de que cercão os corros, para os espectadores verem os toiros sem perigo: daqui no fig. *Ver touros de palanque;* i. é, ver a seu salvo as desordens, perigos alheyos. §. Estacada entulhada de terra, obra exterior. (V. Palanca) com que se fortificava o campo das justas, ou batalha, e talvez o arrayal, ou algum lugar, para não ser facilmente entrado do inimigo. V. *Chron. de D. Duarte*, *por Leão*, *c.* 14. *e Chron. de D. Af. V. c.* 40. *Goes*, *Chron. do Princ. c.* 23. *no fim. Ord. Afons.* 5. 86.

PALANQUÈTA, s. f. *Palanquetas* são balas fixas nos extremos de uma barreta de ferro, de que se usa na Artilheria. *Exame d'Artilh. f.* 122. *num.* 397. tambem há *palanquetas de mosquete*, ou barrinhas de chumbo, com que se carregão em vez de bala.

PALANQUÍM, s. m. Rede suspensa pelas duas pontas num varal, onde vai alguem sentado, ou deitado; sobre o varal corre um sobrecéo, com cortinas, que cobrem a pessoa, que nella vai; usa-se na Asia, no Brasil, e na Angola é a *Tipóia. Vieir.* 6. 436. Chama-se tambem *palanquim* a cadeirinha de arruar com um braço de cada lado, que os carregadores levão nos hombros, e nestes anda-se sentado como nas cadeiras de braços. Os *palanquins* da Asia tem o leito, ou lastro de taboas, as *tipoyas* de rede, e as serpentinas, que no Brasil erão o mesmo, que as *tipoyas*. §. fig. O que carrega o *palanquim;* e são dois, um de cada extremo da vara, que vai aos hombros.

PALATÍNA, s. f. Peça de ornato de mulher; é de pennas, ou pelles; rodeya o pescoço, e desce a cruzar-se sobre o peito; tem pouca largura.

PALATINÁDO, s. m. O officio, e o Territorio do Palatino.

PALATÍNO, s. m. Titulo de diversas dignidades, segundo as Terras, em que se usa; em Allemanha *Palatino*, ou *Conde Palatino* é um Eleitor leigo, cujo territorio está ao longo do Rheno. §. Em Hungria é o Vice-Rei. §. Em Polonia, o Governador de uma Provincia. §. *O Convento Palatino*, em Portugal, era o Mosteiro de Tibães *Benedict. Lusit.* 1. *f.* 375. *e* 379.

PALÁTO, s. m. V. Paladar. *Polyanth. Medic.*

PALAVÁ, s. f. t. da Africa. Dysenteria de camaras.

PA-

PALÁVRA, s. f. Uma porção de som articulado, que signifique qualquer dos nossos conceitos. [*Palavra* é em geral a expressão do estado da alma por meio de sons articulados. O homem é o unico entre os animaes, que tem o dom da palavra, i. é, a faculdade natural de exprimir os differentes estados da alma por meio de sons articulados. E neste sentido é que os antigos chamavão *animaes mudos* a todos os irracionaes, e reputavão a faculdade de *fallar*, como caracter essencial, e distinctivo do homem. V. o Art. Expressão, é ahi a differença de *Palavra*, *Vocabulo*, *Termo*, *Expressão*.] §. Promessa: *v. g.* contentar alguem de —. *Barros*, 2. 4. 3. *dar a sua* palavra, *compri-la*; *tirá-la a limpo*; *faltar a ella*, *não a guardar*. §. « *Levantar a sua palavra* » não cumpri-la, nem os tratados, e contratos. *Couto*, 8. c. 9. §. « Caír a — no chão » não se effeituar. §. *Não ter palavra*, não a manter, desempenhar, não comprir a promessa. §. *Homem de sua palavra*; que a cumpre. §. *Passar palavra*; frase militar: dar ordem, que vai passando de soldado em soldado até o ultimo batalhão: neutr. chegar a ser ouvida: « não lhe *passando a palavra* » *Jornada d'Afric.* *p.* 1. *c.* 6. não os prevenindo com aviso. §. *Passar palavra* tambem é ajustar-se com outro, ou outros, para obrarem unanimes. *Amaral*, 7. « *Tomar a alguem palavra de fazer alguma coisa* » obrigá-lo a prometter, que a fará. *Palm. P.* 3. §. *A palavra Divina*: o verbo Divino. §. *Palavra de Deus* é a Doutrina Evangelica, e as Verdades reveladas. §. *Sobre minha palavra*; i. é, fiado nella. *Eufr.* 1. 3. §. *Dar palavras*: enganar. *Costa*, *Ter.* 2. 285. « assás nos tens dado *palavras* » *Arraes*, 8. 9. « *Dar palavras* em lugar de justiça » o que defende sem razão com larga loquacidade, e parola. §. *Mandar uma palavra*, o Régulo, ou Sova dos portos de commercio d'Africa, é mandar chamar os mestres, e capitães dos navios para lhes impôr alguma condemnação, por qualquer culpa real, ou antojadiça, de que o Régulo o quer punir, especie de citação por palavra, ou a *voz* do *Rei*.

PALAVRÁDA, s. f. Dicterio. §. Brava. *Eneida*, *XI*. 165. §. Palavra pesada, do irado, malensinado.

PALAVREÁDO, p. pass. de Palavrear. *Certidão palavreada* chamão os Escrivães, á que contêm uma narração succinta do estado, termos, e contexto dos Autos, não trasladando por extenso o teyor delles, ou de verbo a verbo.

* **PALAVREADÔR**, adj. Palavreiro, palavroso, palreiro. *D. Cath. Vid. Solit. c.* 4. « Fazem o homem *palavreador.* »

PALAVRÉAR, v. n. Dizer palavrorios, dicterios. §. Fazer relação palavreada. *Pinto Ribeiro*, *Relação* 2. *pag.* 91.

PALAVRÈIRO, adject. Verboso, loquaz, palavroso. *Barbosa.* « Não são seguros huns perdões *palavreiros* » *Ceita*, *pag.* 230. *palreiro* differe.

PALAVRÍNHA, s. f. dimin. de Palavra. « Ter — *mansas* » persuasiva para enganar, ou dissimular.

PALAVRÓRIO, s. m. Muita palavra inutil, e superflua.

PALAVRÒSO, adj. Verboso, copioso em palavras. *Couto.* « *carta* palavrosa » *Eufr. Prol.* « *dos velhos he serem* palavrosos » « *Livio taxado de* palavroso, *e apaduanado* » *P. Per. Prol.* « allegações, altercações *palavrosas* » *Arraes*, 8. 9. V. Paroleiro.

PALBA, abreviatura por *palabra*, alterado em *Palha*. V. o Art. Palha: « citar *per palba* » *Docum. ant.*

PALCO, s. m. Estrado, taburno, leito portatil, feretro.

PÁLEA. V. *Pala* do Cális. *Barros*, *Cartinha*, *f.* 32.

PALEÁDO, e deriv. V. Palliado, etc.

PÁLEO. V. Pallio.

PALEOGRAFÍA, ou **PALEOGRAPHÍA**, s. f. Arte de conhecer os alfabetos, e lettras antigas.

PALÉSTRA, s. f. O lugar, em que se luta, peleja: fig. onde se exercita alguma arte liberal, ou virtude: *v. g. o Oceano foi a* palestra, *em que exercitou esta virtude. e Uliss. VI.* 85. « *Na* palestra, *em que o corpo exercitava* » §. Lugar de exercicio, disputa litteraria. §. Exercicio de guerra, litterario, e ingenhoso. §. Vulgarmente se diz por pratica, conversação: *v. g.* armar *palestra.*

PALÉSTRICO, adj. Da palestra, e particularmente da luta: *v. g.* exercicios *palestricos*. *Chron. de Avellar.*

PALÈTA, s. f. Taboasinha, em que o Pintor tem as tintas, que vai applicando. *Arte da Pint. f.* 58. *e* 97. V. Palheta.

PÁLHA, s. f. A cana do trigo, milho, cevada, e outros pães, que se seca para sustento do gado grosso, e cavalgaduras, colmar choças, e palhoças, etc. §. *Travar palha com alguem*; fras. comica, entender com elle. *Eufros. Prol.* Conversar, estar aos itens. *Eufros.* 2. 4. « de que te serve *travar palha* com todo mundo, e responder a todos » alias *tirar palha*. §. *Tomar a palha de fino*; i. é, ser tão fino como o alambre; fig. de juizo delicado. *Eufr.* 1. 1. §. *Por dá cá aquella palha*; i. é, por coisa de nenhuma subtancia, ou momento. *Eufros.* 2. 3. *e* 3. 2. §. *Partamos a palha*, acabemos a amizade, sociedade, que não rende senão palha, ou nada. *Ulisipo*, *Com.* 1. 5. *f.* 66. ou que não val mais que palha: a contenda por coisa insignificante. §. *Palha de Camelo*, ou *de Meca*; junco cheiroso, esquinanto. V. §. *Ter alguem n'uma palha*; i. é, estimá-lo tanto como uma palha. *Cam. Filod.* 4. *sc.* 4. §. *Tomar a palha a alguem*; ser mais alto: e fig. estar-lhe superior, ou ser-lhe avantejado; excedè-lo. *Ulis.* 2. *sc.* 6. « nem elle *me toma a palha* » §. *it.* Levar a melhor delle. *Ulis.* 2. *sc.* 1. á mulher « poucos *lhe tomão a palha*, salvo por continuação, ou importunação » §. *it.* Exceder. *ibid.* e *tomar a palha a alguma coisa*; entendè-la, posto que seja difficil, ou alta, abstrusa, e sublime. *Camões*, *Carta em prosa.* §. *Palha de caniço*: especie de colmo, que nasce pelos rios, e vallados. V. Lestras. §. *Palhacarga*: especie de junça, mais estreita; tem humas quinas agudas que ferem. §. « *A lume de palhas* » breve, rapidamente, como o que dellas se acende. §. *Palha*, por *palavra*; que assim se interpreta a *Ord. Af. L.* 1. *T.* 19. §. 1. *T.* 72. §. 12. *e L.* 3. *T.* 1. escrevendo-se talvez nos manuscritos *palha* abreviatura de *palba* (ou com *h* quasi fechado por baixo á gripha) por *palabra*, que assim se escrevia. *Sá Mirand. Carta.* « queria-vos duas *palabras* » rimando com *cabras*. E assim. *Cam. Egl.* 3. rima *palabras* com *cabras*, e *Bernardes* no *Lima*. Os breves das Postillas Latinas passárão para os manuscritos em Portuguez: assim se lè nos *Ined. III.* 273. *e* 325. *Trã* por *Terra*. *drˀto* por direito, (V. *Synops. Chronol. t.* 1. *p.* 22. *ssnça* por sentença, e *pag.* 24. *ediç. de* 1790. V. na *Chron. de Cist. L.* 5. *c.* 1. *p.* 372. os versos de Gonsalo Hermigues, onde se vè o *h* confundido com *b*; Tinberabos, nom tinherabos) Faz muita força a esta interpretação de *palha* nos lugares citados da *Ord. Af.* ler-se nos parallelos da *Manuelina*, e *Filippina. L.* 3. *T.* 1. *princ.* que se póde citar verbalmente, com licença dos Magistrados ali nomeados: e ler-se na *Afons.* 1. 19. 1. « se alguma parte quizer citar por *palha* (verbalmente por si mesma) e nom per porteiro deve requerer ao Corregedor, e elle lhe dará *palha*, i. é, licença verbal para citar perante testemunhas: e V. *T.* 72. §. 12. *e L.* 3. *T.* 1. *pr. e* §. 1. *e* 2. *e* 18. D'onde *dar palha*, *pedir palha*, é licença verbal, ou *palavra* para citar. Ainda hoje na Costa da Mina, onde (como nas outras Colonias) se conservão modos de fallar antigos, quando os Regulos negros mandão chamar os Capitães Portuguezes, para lhes imporem alguma multa com qualquer máo pretexto, dizem que o Rei lhe *mandou uma palavra*, como citação verbal, intimação, ou chamamento para comparecer. O erudito Autor do *Elucida-*

dario diz, que a *Palha de Fuste* era cano, canhão, ou pedaço de *palha*, que os Juizes davão aos Porteiros, para com elle fazerem execuções, citações, darem posses, etc. (*Elucid.* Art. *Fuste*, *Tom.* 2. *Suplem. pag.* 44.) Mas na *Ord. Af.* 1. 19. 1. se lê: «*se alguma parte quizer citar per palha*, deve requerer ao Corregedor, e elle lhe dará *palha*» No *cit. L.* 1. *T.* 72. §. 12. diz, que foi, e é costume de o Corregedor, e Chanceller *darem* palha *a qualquer, que lha pedir*: e estes são os Magistrados, que no *princ.* do *Cit. T.* 1. *do L.* 3. *do Filippina* dão licença ás partes, para *citar por palavra*, a que corresponde o *princ. do T.* 1. *L.* 3. *da Afons.* V. *Talha de Fuste*, que é coisa mui diversa, e talvez se escreveu *palha de fuste*, por *Talha de fuste* (V. Talhar, e Talha) e esta se dava nas penhoras, e execuções, cobranças de foros, impostos, etc. aos tiradores, sacadores, porteiros, etc. §. *Partamos a palha*, i. é, o contrato, ou o pleito, ou contenda? (*Ulis. Comed.* 1. *sc.* 5.): é uma frase talvez allusiva ás *palhas*, ou *talhas*, cartas de contrato; todos sabem, que *talhar* ant. era ajustar, convencionar preço, soldada: e depois se dice *Cortar*. V.

PALHÁÇO, s. m. O que arremeda os Arlequins.

PALHÁÇO, adj. De palha: *v. g.* casas *palhaças*; palhoças cobertas de palha. *B.* 1. 4. 4. *e Albuq.* 4. *c.* 2. *Elegiada*, *fol.* 228. «*a* palhaça *aldeya.*»

PALHÁDA, s. f. Mistura de palha cosida com farelo para as bestas. §. fig. e pleb. Coisa apparente sem solidez.

PALHADÍÇA, s. f. ant. Palha. *Elucidar. feixe de* palhadiça *trigo.*

PALHÁGEM, s. f. Muita palha junta.

* PALHÁL, s. m. Choça, casa rustica cuberta de palha. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 84. «não deixaria o seu *palhal* nem o seu colmo pela Corte.»

PALHÁR, s. m. Casa de palha; colmo; daqui o appelido *Palhares*. V. Palhal.

PALHATÓRIO. V. Parlatorio. antiq.

PALHEGÁL, s. m. Terra onde há palha crescida. *H. Naut. Tom.* 1. *fol.* 304. «*palhegáes* continuos.

PALHEIRO, s. m. Casa de recolher, e guardar palha. §. *Buscar agulha em palheiro*, no fig. fazer por conseguir, e achar o que não é possivel descobrir-se; trabalhar em balde.

PALHEIRO, adj. Amigo de palha: *v. g. mula* palheira.

PALHÈTA, s. f. Instrumento de jogar a pella, ou ao aro. *Lobo*, *Corte.* «todos os cabos são de *palheta*» §. Taboasinha oval de madeira, ou marfim, com um buraco, por onde o pintor a segura enfiada no dedo polegar, na qual tem as côres, com que pinta. §. Chapasinha de metal, que se mette na boca, ou orificio de alguns instrumentos de sopro; e se comprime mais, ou menos para variar o som, como nos baixões, doçainas d'orgãos, charamelas, etc. *Palheta de prata*, ou *oiro*: lamina mui delgada de prata, ou prata doirada tirada á fieira, que se vende em carretéis. V. *Piscas* de oiro como differe. §. Pequena cartilagem, que está sobre a boca da Traca Arteria, abaixo da campainha, da banda da lingua; Epiglotis. §. *Palhetas*, peças do volante do relogio, nas quaes topão os dentes da roda Catarina. §. Instrumento de ferir, ou arma defesa da *Ord.* 5. 35. 4. *ferir de proposito com farpão*, palheta, *setta*, *virotão*, *ou virote ferrado.*

PALHETÃO, s. m. A parte da chave opposta á argola, e é a que mettida na fechadura, dá volta á lingueta; tem dentes, e ás vezes restelho. §. Palheta mais encorpada de prata, ou oiro.

PALHÉTE, adj. *Vinho palhete*; pouco tinto, entre vermelho, e branco. *Vasconc. Not. Leão*, *Descr. c.* 26. §. De palha: «*Chapéo palhete*» *Santos*, *Ethiop. f.* 98. ℣. *Leão*, *Descr. c.* 31. «sombreiros —.»

PALHÍÇO, s. m. Palha miúda quebrada, e moida. §. Entre os marinheiros, é o bagaço da canna de assucar moido, a que alguns ajuntão esterco de gallinhas, e posto tudo n'um seirão, o applicão por baixo do navio, que faz agua por algumas gretas, as quaes ficão assim tapadas por algum pouco de tempo.

PALHÍÇO, adj. De palha: *v. g.* casa *palhiça*. V. Palhaço. *Naufr. de Sep. f.* 116. *Vieira*, 2. *f.* 210. «*choupanas* —.»

PALHÍNHA, s. f. dim. de Palha. §. Jogo de cartas; é uma especie de pintas, mas sem azares. §. *Tirar palhinha*. V. Tirar palha.

PALHÓÇA, s. f. Casa palhaça. *Veiga*, *Ethiop. f.* 45. ℣. Colmo, Choça, Palhal.

* PALHÓTA, s. f. Caza de palha, ou coberta de palha. *Blut. Vocab.*

PALIÇÁDA, s. f. t. de Fortif. Estacada, Cerca de páos fincados na terra, para defender algum posto, ou os exteriores de uma Praça de guerra; é cerca, ou grade dobrada, recheyada de cespedes, ou barro lodoso, ou de rama plantada a pique, ou inclinada. *Ined. II.* 97. *B.* 2. 6. 3. *Elegiada*, *fol.* 137. «*cerca de* paliçada, *e lodo grosso*» §. Liça, ou liçada, cerco, teya para justas, torneyos, e duellos. *Palm. P.* 2. *c.* 83. §. *Paliçadas nas galés. Coutinho*, *f.* 49. ℣. «desapparelhou duas galés da enxarcia, e *paliçadas*» as obras crescidas sobre as bordas para defenderem dos tiros, e difficultarem a entrada nas aberdages. §. fig. *Mandou fazer huma* paliçada *de cestos de areya. Cast.* 8. *f.* 281. *e fol.* 43.

PALÍLHO, s. m. Peça de páo curta, de pouco diametro, e roliça, em que os tintureiros enfião as meadas, para as espremerem da tinta, ou agua da lavagem torcendo-as.

PALINÓDIA, s. f. Versos, em que o Poeta diz o contrario, ou se desdiz do que havia dito em outros: fig. *cantar a palinodia*: desdizer-se. *Camões Redond. f.* 220. *Tom.* 4.

PALINÚRO, s. m. poet. por *Piloto Insulano.*

PALITÁR, v. at. *palitar os dentes*; limpa-los com palitos. §. v. n. Praticar com alguem por desenfado.

PALITEIRO, s. m. O que faz palitos. §. O estojo dos palitos.

PALÍTO, s. m. Pedaçinho de páo aguçado n'um cabo, ou em ambos, e talvez plano, e largo no outro, para tirar o comer, que ficou entre os dentes, etc. §. No Truque de taco, é peça de ferro fixa, e levantada defronte da barra. §. *Servir de palito*, no fig. e famil. servir de divertimento, desenfado, e objecto de logração, zombarias.

* PALIZÁDA. V. Paliçada. *Vieira*, *Hist. do Fut. n.* 276. *f.* 299.

PÁLLA, s. f. V. Pala. §. Embarcação de guerra na Asia, com esporão.

PALLÁDIO, s. m. V. Paladion. *Marinho.* «o Palladio *era imagem de Minerva*» Preservação, defensão.

PALLÁNDRAS, s. f. São duas barcaças emparelhadas, levadas a reboque, onde vão as carcassas, ou morteiros para o ataque de Praças, ou Cidades maritimas.

PÁLLAS. V. o Diccion. da Fabula.

PALLATÓRIO, s. m. Parlatorio, locutorio de casas religiosas. (*parlour*, Inglez.)

PALLIÁDO, p. pass. de Palliar. §. *Informação palliada*; i. é, não verdadeira, mas envernizada, e córada. *Arraes*, 3. 3. §. *Reposta palliada*; ambigua, com que se encobre a verdade, ou delonga a execução de alguma promessa.

PALLIADÓR, s. m. O que pallia.

PALLIÁR, v. at. Encobrir com disfarces, e pretextos, colorar: *v. g.* palliárão *suas feridas. Successos Militares.* «palliar *a liberalidade com o nome de obrigação*»: «palliava *suas maldades*» *Chron. de el-Rei D. Duarte.* «*despir o homem velho, ou* palliá-lo *com o novo*» *Arraes*, 7. 9. §. *Palliar as doenças*: applicar, dar remedio palliativo.

PALLIATÍVO, adj. *Remedio Palliativo*: *cura palliativa*; que não extirpa o mal, mas abranda a força, e não o deixa aggravar, quando é incuravel.

PALLIÇÁDA. V. Paliçada.

PAL-

PALLIDÈZ, s. f. Côr pallida; pallòr.

PÁLLIDO, adj. Dizemos do rosto, que perde a côr vermelha, e fica entre branco, e amarello: fig. *a pallida violleta: «as pallidas espigas» Camões. «areyas pallidas» Ulissea. «A tibia luz que pallida esparzia... a Lua» Diniz, Idil.* §. Que causa pallidez, ou se acompanha della: *«a — morte»: «a — doença»: «o — temor»: «o — ciume.»*

PÁLLIO, s. m. Ornamento distinctivo dos Papas, Patriarcas, e Arcebispos, feito de lã de dois cordeiros; que todos os annos se tosquião, e se offerecem sobre o altar de St. Ignez em Roma. §. Sobrecéo portatil em varas levadas por homens, debaixo do qual vai o Sacramento á rua, ou Santo Lenho; e talvez os Soberanos, os Vice-Reis quando tomão posse. *Receber com —*, fig. com grandes honras. *Cam. Cart. da India.* §. *Correr o pallio.* V. Páreo, ou Pario. *Viriato*, 11. 11. e *Sousa*, e dizem ser o *pallio* um pedaço de seda, ou borcado que ganha quem correndo com outros chega primeiro ao fim da carreira onde está o *pallio*, e esse o ganhava; premio do pareo. *M. Cat.* 353.

PALLÒR, s. m. poet. V. Pallidez: *«pallor* mortal*» Camões, Egl.* 15. *Viriato*, 20. *est.* 1. *Mascar. Destr. de Hespanha.*

PÁLMA, s. f. Uma folha da palmeira. *Vieira.* «a palmeira cresce de *palma*, e *palma»* §. fig. Sinal, insignia da victoria, porque ao victorioso se dava uma *palma*, e se pinta com uma *palma* na mão, ou lha põi na Escultura; donde *levar a palma* é ganhar a victoria, ficar melhor na contenda, e opposição: «*tomar a — a todos*» avantejar se de todos, levar o preço. *Lus.* 10. 19. «C'os nossos fica a *palma da victoria» Lusiadas*, 6. 66. «*Palma Elea*» victoria nos jogos Olympicos. *Din. Pind.* Premio. *Mausinho.* §. fig. A palmeira. §. *A palma da mão;* a parte interior opposta ás costas. §. *Tocar palmas*, ou *bater as palmas*, fig. palmear, applaudir. *Mausinho. fol.* 95. ℣. *traser nas palmas*, seguro, e acommodado; fig. «*trazia-os* como *nas palmas* o mar sobre as ondas» (aos Apostolos, e pregadores por milagre) *Lucena*, 4. 8. §. «Como *a* — da mão» i. é, mui plano, sem outeiros: «*raso*, *chão*, *liso* como *a palma da mão*» §. A terceira parte do casco da besta, entre o sanco, e as ranilhas. §. *Palma:* duas estrellas fixas da terceira magnitude na *palma* da mão esquerda do Serpentario. §. *Palma e capella*, palmito e capella de flores artificiaes que levão os defuntos innocentes, as donzellas, e homens castos: «foi de —.»

PÁLMA-CHRÍSTI, s. f. Herva officinal. *(Satyrium.)*

PALMÁDA, s. f. Golpe com a palma da mão: «*palmadas* em applauso.»

PALMÁR, s. m. Multidão de palmeiras plantadas. *Barros.* §. Aldeya, ou quinta no meyo de um palmar. §. Instrumento de cardo para cardar pannos de lã; «cardar com carda d'arame, ou com *palmar de cardo.*»

PALMÁR, adj. Da grandeza de um palmo. §. fig. Grande, visivel: *v. g.* lettras *palmares. Sever.* «erro *palmar*» mui grande, visivel, grosseiro, palpavel.

PALMARÍNHO, s. masc. dimin. de Palmar. *Couto*, 6. 5. 6. «Dotou-lhe *um* —, e dois cafres» dizem na India Oriental, como no Brasil *um coqueiral*, e dois cativos em dote.

PALMATOÁDA, s. f. Pancada com a palmatoria.

PALMATÓRIA, s. f. Roda de páo, ou sola, ou pelle de cação, unida a um cabo, com que nas escolas dão golpes sobre a palma da mão aberta por castigo. §. fig. Castigo: *v. g. tem por* palmatoria *de seus erros a vergonha de os commetter. Lobo.* §. *Palmatorias de Fiães;* os presuntos da dita Terra. §. *Palmatoria:* castiçal com boeal de pouca altura pegado a um prato, e seu rabo, de folha de Flandres, latão, prata, para pôr bugias, que não fiquem as luzes tão altas como nos castiçaes.

PALMATORIÁDA. V. Palmatoada. *Barros, Dial.* «*até que* palmatoriadas *me ensinardo, etc.*»

PAMATORIÁDO, p. pass. de Palmatoriar. Castigado com palmatoria.

PALMATORIÁR, v. ativ. Castigar com palmatoadas: *v. g.* palmatoriar *os seus meninos.*

PALMEÁR, v. at. Applaudir com palmadas, ou palmas. *Bocage*, 3. *f.* 74.

PALMÈIRA, s. f. Arvore vulgar, cujos ramos são as palmas. *(palmes, itis.)*

PALMEIRÁL. V. Palmar.

* PALMEIRÍNHA, s. fem. dim. de Palmeira. *B. Per.*

PALMÈIRO, s. m. ant. Peregrino. *Hospital de palmeiros;* i. é, dos peregrinos da Terra Santa, que trazião uma palma na mão. *Ledo, Orig. f.* 58.

PALMEJÁR, s. m. t. de Naut. *Os palmejares* são peças de madeira, que cingem o navio de poupa á proa por dentro, as quaes vão endentadas como a madeira da liação, ou liames. *Hist. Naut.* 1. *f.* 316. «no navio havia dous palmos de agua sobre o *palmejar.*»

PALMEJÁR, v. at. Applaudir batendo as palmas. §. v. n. Bater as palmas, tocar palmas.

PALMELLÃO, s. masc. Vento, que vem da parte de Palmella, e dá com os Navios do Tejo á costa. *Cunha.*

PALMÈTA, s. f. Espatula Cirurgica de estender emplastros. §. Peça de madeira, que se mette por baixo de outra coisa, para lhe dar mais altura, ou a pôr a plumo, quando não assenta bem. t. de Carpint. Usão-se na Artilheria, para levantar as culatras das peças, ou onde convèm para erguer, ou abaixar a pontaria; aliás se dizem *cunhas de mira. Exame de Bombeiros.* §. Cunha de ferro longa, e estreita, com cabeça cilindrica, e forrada onde se bate, que serve de abrir buracos, para no vão, que a *palmeta* deixa, se metter cunha de páo: usa-se para acunhar os aguilhões dos eixos nas moendas dos engenhos d'assucar. §. *Palmèta* dos sapatos, a sola adelgaçada, coiro, ou panno que forra por dentro a sola do sapato, e anda por baixo da sola do pé, hoje dizem *palmilha. Ined.* *III.* 519.

PALMÍLHA, s. f. Palmeta da sola do sapato. §. A parte das meyas, que fica por baixo da sola dos pés, e essa parte feita de panno de linho, e cozida nas meyas, quando as *palmilhas de ponto d'agulha* se rompem, e remendão, ou concertão assim: «*botar umas palmilhas*» V. Palmilhas.

PALMILHADÈIRA, s. f. de Palmilhador.

PALMILHÁDO, p. pass. de Palmilhar.

PALMILHADÒR, s. m. O que remenda meyas de calçar, deitando-lhes palmilhas.

PALMILHÁR, verb. ativ. *Palmilhar meyas;* deitar-lhes palmilhas. §. Andar a pé: *v. g.* palmilhar *tres leguas;* frase famil. usual.

PALMÍLHAS, s. f. pl. Pés, que se deitão ás meyas; ordinariamente são de lençaria, e são a parte que fica por baixo das solas dos pés.

PALMINS, s. m. pl. t. da Asia Portug. Certos porteiros das vargeas com officio respectivo ás vallas.

PALMÍPEDE, adj. de Hist. Natur. «*aves* —» que tem cartilagens de dedo a dedo dos pés; patado, como as adens, patos, gansos.

PALMITÁL, s. m. Palmar que dá palmitos. *Ined. III.* 273.

PALMITESO, adj. t. d'Alveit. *Cavallo palmiteso;* aliàs casquicheyo. *Galvão.*

PALMÍTO, s. m. Palma pequena. §. O miollo, ou talo de certas palmeiras, que se come guisado. *Ledo, Descr.* Dão-se em Barbaria, na India, e Brasil, e aqui palmitos mui grossos dos coqueiros, que tem muito que comer. *B.* 2. 3. 7. «*os seus* palmitos (dos coqueiros), *quando são novos, não lhes chegão os de Barbaria*» §. Palma, ou ramo de flores, que levão os defuntos innocentes, ou virgens.

PÁLMO, s. m. Medida, que é a extensão desde a ponta do dedo minimo,

mo, até a do polegar, aberta a chave da mão. §. *Palmo geometrico*; igual á largura de quatro dedos, ou á extensão de dezeseis grãos de trigo em fileira. §. *Palmo craveiro*; segundo o padrão da Camara de Lisboa, e o côvado tem tres *palmos craveiros*, e a vara cinco. §. fig. *Um palmo de terra*; i. é, porção tenue. §. *Não ver palmo de terra*; i. é, nada. §. *Saber o terreno a palmos*, conhecê-lo mui bem. *Castrioto Lusit.* « ganhar terreno *palmo e palmo* » aos poucos. *Freire*. §. « Crecer, engordar *á palmos* » muito. *Lus. Transf.*

PALOMAS, s. f. t. de Naut. Cabos, que estão nas vergas, onde se fazem fixas as pontas das ostágas.

PALPADÉLAS. V. Apalpadelas. *Ulis. f.* 259. « Ás *palpadelas*. »

PALPÁDO, p. pass. de Palpar. *Sous.* « Coisas tão vistas, e *palpadas* » *H. P.* 2. 1. *c.* 9. « tantos assombros da natureza, e prodigios inauditos vistos c'os olhos, e *palpados* com as mãos » *Vieira. Mart. Cat.* 258. §. *Cavallo palpado*; o que tem remendos claros entre o russo. *Galvão.*

PALPÁR. V. Apalpar: « *querendo* palpar *o Governador, para ver a sua tenção* » tentar. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 17. §. fig. « *palpando baixos*, e dobrando cabos » *Lucena*, 3. 15. (do mar): — *os juizos*, animos. *Freire.*

PALPÁVEL, adj. Que se póde apalpar. §. fig. *Razão*, *verdade palpavel*; que de si se mostra, sensivel, que está patente, evidente, e mui facil de comprehender; que quasi póde apalpar-se.

PALPÁVELMENTE, adv. no fig. Evidentemente, sensivelmente: « *mercês, que Deus* palpavelmente *fez* » *V. do Arc. L.* 6. *c.* 25.

PÁLPEBRAS, s. f. pl. As pelles da face dentro das quaes anda o olho, e que o fechão; as capellas dos olhos: *palpebra superior*, e *inferior*.

PALPITAÇÃO, s. f. Movimento tremulo, e alterado do coração inquieto, e de outros musculos feridos: *a* palpitação *do coração* tambem é uma doença.

PALPITÁNTE, p. pres. de Palpitar. *Camões*, « semivivas entranhas *palpitantes* » *peito* —, *coração*, *membros* —.

PALPITÁR. v. n. Mover-se, e agitar-se com seu movimento proprio, ou accidental, e preternatural, o coração, as arterias, os musculos pungidos, ou por obra dos espiritos vitáes. *Camões*. « D'outros as entranhas *palpitando* »: « vião-se-lhe *palpitando* os miollos » (quebrada a cabeça) *B.* 2. 8. 9.

PÁLRA. V. Parla. *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 103. « Levão a mayor *palra* » vão fallando muito.

* PALRÁDO, p. pass. de Palrar. *D. Cathar. Vid. Solit. c.* 4. « Quantas ociosidades e palavras de chocarrice por ellas sam ditas, e *palradas*. »

PALRADÒR, s. m. Fallador.

PALRAMENTO. V. Parlamento.

PALRÁR, v. n. chulo. Fallar muito. *Mart. Catec.* 202. §. Descobrir, dizer o segredo. §. fig. « *Os olhos* palrão *os segredos da alma* » *Eufr.* 2. 3. e 1. 1. « o amor nasce do coração, e os *olhos o palrão* » transit. §. Parolar para impor, e enganar. *Arraes*, 1. 22. §. fig. « *palra* o estorninho » *Cam. Canç.* 16.

PALRARÍA, s. f. O vicio de ser palreiro.

PALRATÓRIO. V. Parlatorio.

* PALREIRAMÈNTE, adv. Com loquacidade, de modo palreiro. *B. Pereira.*

PALREIRO, adj. Fallador. §. O que não guarda segredo. *Eufr.* 2. 3. *Lobo*, *Deseng. Disc.* 9. « o palreiro *faz seu amigo mudo* » *Ulis.* 3. 2. fig. « os *palreiros* passarinhos » gárrulos. V. Palreiro.

* PALRISQUÈIRO. V. Palreiro.

PALRÒNIO, s. m. Palreiro. *Sá Mir. Vilhalpandos*, *A.* 5. *sc.* 6. « rapaz *palronio* » bacharel.

* PALUDAMENTO, s. m. Vestido militar proprio de Generaes: usavão tambem delle os Consules, e os Pretores. *Mon. Lus.* 1. 385. ✝. *Relaç. das Fest. da Canoniz. f.* 39.

PALÚDE, s. f. V. Alagoa. *Elegiada*, *f.* 86. « a lodosa *palude* » pi usado: paúl.

PALUDÒSO, adj. Cheyo de alagoas, paúes, apaulado. *Mausinho*, *f.* 17. *est.* 1. « na *Estyge* — » *Elegiada*, *f.* 186. « lugares *paludosos* » poet. apantanados, pantanosos, tremedaes.

PALUSTRE, adj. Das lagoas, que anda por ellas, e pasce nellas: « *aves* — »

PÁINA. V. depois de *Pai*.

PÃO. V. antes de *Papa*.

PAMPANÁDA, s. f. t. chulo. Apparencia vãa, de coisa sem fundamento, como os muitos pampanos com pouca uva.

PÀMPANO, s. m. Peixe pequeno da feição da choupa. §. Sarmento novo, pimpolho da vide. *Alarte. Naufr. de Sepulv.* « *parras de tenros* pampanos *providos* » §. na Agricult. Brasil. O *pampano* das cannas d'assucar é a canna, que por viço da terra nasce mui grossa, e aguada; de ordinario faz máo assucar, e pouco, e talvez nem dá para mel.

PAMPÍLHO, s. m. Garrocha, ou haste com ferrão, ou aguilhada curta de tanger o gado. §. *Pampilhos. Ferr. Egl.* 11. « *Vem o agreste Pan triste, e choroso*, *as fontes de* pampilhos *coroado*; é herva vulgar, olho de boi, ou uma especie de parietaria. §. Na *Eufros.* 5. 1. usa o Poeta fazendo equivoco dos dois sentidos de flor, e de garrocha.

PAMPÍNEO, adj. *Eneida*, *VII.* 93. « *levão* pampineas *hastas* » i. é, de sarmento verde, delgado.

PAMPINÒSO, adj. Cheyo de pampanos de vide. *Camões*. « *as* vides *pampinosas* » folhosas: fig. « o pampinoso *Outono* » *Eleg. fol.* 152. ✝. *est.* 2. poet. adornado de pampanos: « *pampinoso Lieu* » *Diniz*, *Poes.*

PAMPÒLHO: por *Pimpolho*. *B. P.*

* PAMPORCÍNO, s. m. Planta, especie de pão de porco. *Diccion. das Plant.*

PAMPÒSTO, s. m. Planta. *B. Per.* (*Caltha*.)

PAN. V. o *Dicc. da Fabula*.

PANACÉA, s. f. t. de Medic. Remedio universal, ou contra varias doenças. *v. g.* Panacéa *Mercurial*.

PANACEO, s. m. Herva cura-tudo, de que ha varias especies. (*panaces*, ou *panacea*.) §. Panacea: « *estes medicos tem descuberto* o panaceo *das sangrias* » *Correcção de Abusos*.

PANACÚ, ou PANACÚM, s. m. t. do Brasil. Um sesto comprido, cujas bordas vão fechando algum tanto para dentro, armado por baixo, ou presas as varas do ordume numa taboinha oblonga. *Figueira*, *Gramm. pag.* 49. O primeiro é mais usual; o segundo conforme á etymologia da lingua Brasil. geral: Panicú.

PANADÚRA, s. f. A porção de ferro, que forra os eixos das moendas de cannas, ou sejão cilindros de ferro coado, ou feita de argolas juntas umas ás outras, entre as *panaduras* se moe, e espreme a canna; « tem *boa* — » larga.

PANÁL, s. m. Pano de tender o pão. §. Um pano cheyo: *v. g. um* panal *de palha*. V. Pano. §. O vaso de cera, ou cella, em que a abelha depõi, e ajunta o mel; favo. *Avellar*, *Chronogr.* §. *Dar*, ou *empurrar o panal*; no fig. descarregar sobre outrem o peso, e incommodo de alguma coisa.

PANARÍA, s. f. Tulhas, tercenas de recolher pães em grão, ou farinhas. *Elucidar*. antiq.

PANARÍCIO, s. m. term. de Cirurg. Apostema profundo na raiz das unhas, sem apparecer tumor, mui doloroso: (o vulgo diz *panadiço* á Castelhana.)

PANASCÁL, s. m. Panasqueira. V. *Elucidar*.

PANÁSCO, s. m. Especie de herva de pasto. *Jorn. d' Africa*, *c.* 5. *poserão fogo ao feno*, *e ao* panasco *secco*.

PANASQUÈIRA, s. f. Campo onde ha panasco, terra de hervaçáes.

* PANATHENIOS, s. m. plural. Jogos, que se celebravão em Athenas em honra de Minerva, por outro nome Quinquatria, ou Quinquatro. *Costa*, *Georg. f.* 53. ✝.

* PANCAA, s. fem. Rolo, páo roliço que se mete por baixo das couzas pezadas, para se levarem com facilidade. *B. Per.*

PANCÁDA, s. f. Golpe, que se dá; *v. g.*

v. g. com a mão, com hum páo, com espada de pranclia; o que se leva caindo, ou d'encontro. §. *Á pancada:* juntamente: *v.g.* vierão *á pancada.* §. *De pancada:* de repente: *it.* inconsideradamente, sem modo: *v.g.* sangrar de pancada. §. *Uma pancada d'agua;* i. é, chuveiro pesado, aguaceiro. *Bern. Florest.* 5. 7. §. *Uma pancada de dinheiro;* grande soma. *Couto*, 5. 10. 2. *e* 7. 7. 10. §. Golpe que prejudica, ou o damno que se faz a alguma Cidade, ou pessoa. *Id.* 4. 4. 7. «*lhe queimei os paraos.... que foi uma das mores* pancadas, *que o Reino de Calecut teve*» desastres, sinistros. *Mend Pint. c.* 62. «estas — taes tem esta costa da China» naufragios, sobreventos desastrados de perdas. §. No verso, cadencia. §. Remoque, pique, toque. §. Miollo que já traz —, encetado de loucura, mania. *Sá Mir.* eivado.

PANCADÍNHA, s. f. dim. de Pancada.

PANCÁRPIA, s. f. Collecção de obras miscellaneas, translaç. da coroa de varias flores. que é o sentido proprio da Origem Grega, donde se deriva.

PÁNÇA, t. f. t. chulo. Barriga grande, bandulho.

* PÁNCHA. V. Prancha. *B. Per.*

PANCHARATI, s. m. term. da Asia Portug. Prazo de cinco dias, em que se dá noticia, de que as arrematações se hão de fazer, nas Terras de Salsete.

PÀNCHREAS, s. m. term. de Anat. Uma das glandulas conglomeradas, sita detraz do fundo do estômago, para a parte da primeira vertebra dos lombos.

PANCHREÁTICO, adj. t. de Anat. Do pancreas: *v. g. suco* panchreatico.

PANCHYMAGÓGO, s. m. term. de Med. Purgante universal de todos os máos humores.

* PANCRÁCIO, s. m. Contenda gymnastica, em que os athletas se exercitavão tanto na luta como no dar de punhadas. *Blut. Vocab.* §. Planta, especie de cebolla albarrã. *Dicc. das Plant.*

PANDARÀNE. *Dar com tudo em Pandarane;* frase usual na Madeira, i. é, estragar, desbaratar tudo; (de *Pandarane*, paragem suja de Ilhéos, aonde os nossos fizerão acolher-se desbaratados os navios del-Rei de Calecut. V. *B.* 4. 7. 21.)

* PANDARETA. *B. Per. Blut. Vocabul.*

PANDEÁR, v. n. Fazer-se pando, bojar, jorrar, *v.g.* a parede com o peso desproporcionado, ou de mal aplumada; fazer bojo, barriga, como a vela panda, ou inchada com vento: «*pandèa* o grande treu, que o sul enfuna.»

PANDÉCTAS, s. f. plur. O Digesto, um Corpo de Leis Romanas, composto dos fragmentos dos Consultos, suas respostas, Edictos Pretorios, etc. que o Imperador Justiniano mandou compilar, além do seu Codigo, e Instituta, ou Instituições.

PANDEIRÈIRO, s. m. O que faz pandeiros. §. O que os toca.

PANDEIRÍNHO, s. m. dim. de Pandeiro. *Lobo*, *Egl.* 10. «o adufe ouço, ouço o *pandeirinho.*»

PANDEIRO, s. m. Instrumento musico; é um aro de madeira, em cuja altura ha vãos, e nelles uns arames, em que estão enfiadas varias laminas de latão, ou soalhas, que batendo umas nas outras, quando se brande, tange, ou vibra o pandeiro, fazem um som agudo (*Barros*): móve-se com a mão direita, e talvez se dá com elle sobre a palma da esquerda: soalhas. §. «Fallar como —» muito chocalhadamente, e sem dizer coisa, que seja d'importancia. §. «Em boas mãos está o *pandeiro*» i. é, o negocio está entregue a quem dará boa conta, e recado delle, que o tangerá bem, porque o sabe dirigir bem.

PANDERETA, s. f. *Tosquiar ás panderetas;* i. é, deixando o cabello com desigualdades em carreiros; *Camões, no Filod. A.* 2. *sc.* 2. diz: «serviços alinhavados *ás panderètas*» i. é, mal alinhavados, como o cabello mal tosquiado.

PANDILHA, s. f. Concerto entre varios, para enganarem a alguem, principalmente no Jogo. V. Empandilhar.

PANDILHÈIRO, s. m. O que faz pandilhas ao jogo.

PÁNDO, adj. Concavo, bojudo: *v. g. as* pandas *velas;* em que o vento se enfuna. *Camões.* poet. «*as* pandas *azas*» *Lus. IV.* 49. *Cavallo* —, que tem baixa no espinhaço, curvatura para dentro. *Ledo, Collecç. f.* 754. vulgo *sellado.*

PANDÓRA. V. o *Diccionario da Fabula.* a boceta de Pandora, que contem toda sorte de dons, de bens, e de males.

* PANDORAS, s. m. plur. Povos da Asia mui celebrados por terem cabellos brancos em moços, e pretos na velhice. *Blut. Vocab.*

PANDÓRGA, s. f. Musica ruidosa de muitos instrumentos. §. Coisa descompassada. §. Mulher pançuda, lérda, e pesada no andar, e obrar: diz-se tambem dos homens.

PANEGÍRICO, s. m. Elogio, encomio, oração laudatoria. *Barros, e Pinheiro Tom.* 2.

PANEGÍRICO, adj. No genero demonstrativo, em louvor: *v. g. Sermão* panegirico. *Vieira.*

PANEGIRISÁR, v. at. adopt. Louvār, elogiar com panegirico: «— *as virtudes, os talentos*» V. Encomiar, Gabar.

PANEGIRÍSTA, s. m. O que faz panegirico. §. fig. O que louva, elogia. *Vieira.*

PANÉGYRIS, s. f. V. Panegirico. *Arraes*, 5. 11. «Plinio na sua *panegyris.*»

PANÉIRO, s. m. (do Franc. *Panier*) Cesto de vimes com asas, e do feitio da alma do pedreiro, onde se mette cheyo de pedras. *Exame de Bombeiros, f.* 349.

PANÉLLA, s. f. Vaso de terra, lata, cobre, ou ferro, ou outro metal de coser os guisados ao lume, e semelhantes usos. §. fig. A comida diaria. §. No Brasão, a folha do golfão. *Nobiliarchia.* §. *Assucar panella;* mais baixo que o reespuma.

PANELLÁDA, s. f. Guisado para almoços em certos dias, e nas noites de Pascoa, e Natal, á noite de vespora, passada a meya noite: t. us. no Brasil, e tambem para almoços Domingueiros ajantarados.

PANELLÍNHA, s. f. dimin. de Panella. §. *Fazer panellinha com alguem*, frase vulg. associar-se-lhe, praticar, e conversar familiarmente, sobre negocios, ou murmurações.

PANÈTE, s. masc. *Tomar o panete*, fras vulg. fugir. §. *Panetes:* pannos vis, trapos. *B. Per.* §. *Panete.* dim. de Pão. *Arraes*, 7. 5.

PANETÉLA, s. f. Sopas ou papas doces de pão ralado, ou de migas de pão. *B. Per.*

PANGÁIO, s. m. Embarcação Asiatica, cujas peças são cosidas com cordas; remão-nas com remo de pá, e cabo estreito, o qual mettem na agua perpendicularmente: daqui as frases *remar de pangaio*, e *remo de pangaio. Cast. L.* 8. *f.* 184. *col.* 2. *B.* 4. 9. 15. «remos de galé, e de *pangaio*» (*pangayo*) Os de galé vão atados aos toletes das embarcações, que são os fulcros, ou apoyos dos remos; os de *pangayo* vão soltos na mão do que os rema, e com elles se remão as canoas no Brasil, onde não as movem á vara, e onde estas não achão fundo.

PANGAJÓA, s. fem. Embarcação da Asia: «huma *pangajoa* que se hia furtando (ao longo da costa) com medo das náos» *Barros*, 2. 6. 2.

* PANGELÒNGOS, s. m. plur. Povos da Africa occidental na Etiopia inferior. *Blut. Vocab.*

PÁNHA, s. f. V. Paina abaixo do artigo *Pai. F. Mendes*, *c.* 161.

PÀNHO. V. Pano.

* PANIAGUÁDO. V. Paniguado. *B. Vocab.*

PANICÁL, s. m. t. da Asia. Mestre d'esgrima dos Naires. *B.* 1. 9. 3.

PANICÁLE, s. m. Doença frequente na India, que faz inchar os pés. *B. Per.*

PANÍCO, s. m. Lençaria de Hamburgo, de varias sortes. §. O *panico Rei* é de algodão mui fino da India.

PÁ-

PÁNICO, adj. *Medo*, *temor*, *terror panico*: i. é, excessivo, e sem fundamento, ou causa adequada.

PANÍCULO, s. m. t. de Anat. Tela, que cobre todo o corpo, e é *adiposa*, *carnosa*, ou *nervosa*, segundo as substancias, em que degenera; tem outros nomes segundo as partes que reveste; *v. g. pericràneo*, a parte do *paniculo*, que forra o craneo, etc.

PANIGUÁDO, s. m. ou adj. Pessoa, que recebe pão, ou ração de alguem, e se veste de seu pano. *Ord. Af.* 2. 59. §. 19. *fol.* 354. «*Seus caseiros*, paniguados, *e servidores*» *Man.* 2. 43. 13. *Ord. Filip.* 2. 59. 15. as viuvas dos desembargadores, em quanto honestamente viverem, gozem os mesmos privilegios, que seus maridos «assi para súas pessoas, como para seus amos, criados, caseiros, e lavradores, tirando someute os *paniguados*» (*amos* são ayos, ou maridos das amas, que as criárão, e *criados* as pessoas, que ellas criárão, e educárão.) §. Pessoa da obrigação; e fig. do partido de outrem. §. Cliente, entre os Romanos. *Pinheiro*, *f.* 53. (abrev. de *paniaguado*, Hespanh. que recebe *pão e agua*, ou *comer*, *e beber.)*

PANÍNHO, s. m. dimin. de Pano. §. Panico da India.

PANNO. V. Pano.

• PANNOZÍNHO. s. m. dim. de Pano *Ceita*, *Quadr.* 1. 111.

PANO, s. m. Tecido de fios de linho, algodão, ou lã para vestidos, e outros usos. §. fig. *Pano do muro;* um lanço delle. *B.* 2. 5. 9. e 4. 10. 8. §. Pancada com a espada de prancha, pranchada. §. *Pano de Pintor;* aquelle sobre que se faz a pintura; e é brim, seteleiao, ou linhagem, canhamaço, etc. §. Nas chaminés, *pano de apanhar*, é o que descança sobre a verga; e o *estendido* é o interior da parede do lar para cima. §. *Pano de agua*. V. Pancada. §. *Pano*, t. de Naut. as velas: *v. g. aguentar o* pano; *metter mais* pano; *serve-lhe o vento a todo o* pano; *dar o* pano *todo*. §. *Estar ao pano;* ou á capa; no fig. pairar, não tomar partido em coisas duvidosas, e contendas, para depois de decidido seguir o vencedor; ficar neutral esperando o successo. *Vieira*, *Carta* 109. *Tom.* 1. §. *Pano dos olhos:* nevoa, belida: laço, humor, humidade, que se pega ás vidraças, oculos, espelhos, e os *empanna*, i. é, faz menos lustrosos, e transparentes. *Bern. Florest.* §. *Panos:* nodoas negras, que vem pelo corpo ás mulheres prenhes. §. *Panos ordinados;* habitos de Ordem Religiosa: antiq. *Elucidar.* e de Clerigos. §. *Panos de segurança;* habito de alguma Ordem Religiosa. *Nobiliario.* «filhou *panos de segurança*» i. é, fez-se frade, ou monge. §. *Panos longos:* habitos talares. *Sá Mir. f.* 48. *V. Edição do Lira. panos largos*, roupas mui largas, e fraldadas: «o frade chico amortalhado num burel esquipado, o Bento nadando nos *pannos* largos da cogula, onde sobrão mangas e pregas»: «sai Catharina redonda em *pannos largos* de burato com toucas de Catasol verdineиro» §. «*Ser todo de um pano*» no fi.. igual a composição, sem mistura de estrangeirismos. *Cam. Anfitr.* 1. 6. *v. g.* mesclando com versos portuguezes outros castelhanos, *não é toda de um pano*, mas agiroada de remendos varios. §. *Trazer pano de alguem:* ser seu vestido, receber roupas, e talvez libré delle. *Ord. Af.* 2. *pag.* 354. §. 19. «Os nossos homens de pé, que vivem com nosco, e amos, e collaços, e nos servem na guerra, e onde nos mandaes, e trazem nosso *pano*» (aliàs os *nossos vestidos*, e *calçados*) a que allude a frase proverbial: «*veste-te do teu* (sc. *pano*), e *chama-te meu*» *Ulis. Com. A.* 1. *sc.* 7. i. é. homem meu, de minha obrigação, que eu devo manter, fazendo-o tu ás tuas custas.

• PANOMÁNTAS, s. m. Este Cafre nos pedio hum *panomantas* que logo lhe derão. *Vas d'Almada*, *Naufr. da náu S. João Bapt. f.* 56.

PANÓURA, s. f. t. da Asia. Embarcação como galé, e mais alterosa. §. Grandes espadas, que os elefantes de guerra levão nos dentes. *F. Mend. c.* 68. e *c.* 79.

PANTAFAÇÚDO, adj. t. chulo. De grandes bochechas.

PANTALÃO, s. m. famil. us. Bobo, ridiculo (das Comedias Italianas, onde vêi de commum um *Dotor Pantalone* com este caracter): o que se dá ares de pessoa importante, mas ridiculos.

PANTALÒNAS, s. f. plur. Calças da cintura até o peito do pé, ou tornozelos: talvez as que os Antigos chamavão *de pior* (corrupto de *pilar)*, ou de *pear?*

PANTÀNA, s. f. vulg. Atoleiro. §. *Dar com tudo em pantanas:* deitar a perder, arruinar-se.

PANTANÁL, s. m. Atoleiro espaçoso.

PÀNTANO, s. m. ou PANTÀNO mais analogo a *pantàna?* Atoleiro, lamarão molle, charco, tremedal, que sorve as coisas pesadas; fórmase das aguas, que se ajuntão sem saida em algum lugar baixo.

PANTANÒSO, adj. Em que há pantano, ou atoladiço como o pantano, apaulado: *v. g.* terra *pantanosa*. *Marinho*, *Guerra do Alem-Tejo.*

PANTHEÍSTA, s. c. Pessoa que pensa, que o Universo todo é Deus, e tudo parte desse Deus. *Elpino*, *Poesias.*

PANTHEÍSMO, s. m. O erro dos Pantheistas.

PANTEON, s. m. V. Pantheon. *Vieira*, 4. *n.* 207. Pántheon é conforme ao accento Grego.

PANTHÉON, s. m. Templo dos Romanos idolatras, dedicado ao culto de todos os Deoses; hoje é a *Rotonda* em Roma. *Vieir.* 3. 183. *col.* 1. «no redondo *Panthéon*» §. fig. Edificio redondo, grandioso para deposito de Reis; para musicas publicas, etc. *Luc. f.* 99. *col.* 1. onde traz accento no *ó*, *Pantheón:* outros dizem *Pánteon.* (de Πάνθειον e *Pántheon* Lat.)

PANTHÉRA, s. f. A femea do Leopardo, ou onça. *Cam. Ode* 1.

PANTOCÓSMO, s. m. Instrumento Mathematico de tomar as medidas do Ceo, e da Terra, de todo o mundo.

PANTÒMETRA, s. fem. Instrumento Mathematico, aliàs compasso da proporção; usão no os Geometras, para acharem varias linhas proporcionáes; são duas regoas parallelas, unidas por uma charneira, de sorte que abrem como o compasso. *Meth. Lus.* outros dizem mascul. o *Pantòmetrò* como *thermòmetro*, *hydròmetro.*

PANTOMÍMO, s. m. O que representa por gestos no Theatro. *Pinheiro*, *f.* 89.

PANTONÈIRA, s. f. ant. talvez *pantorreiras;* meyas d'engrossar as barrigas das pernas, aliàs *pantorrilhas;* ou de *pantões? Doc. ant.* «Calças, canivetes, e luvas, e *pantoneiras.*»

PANTORRÍLHA. V. Panturrilha.

PANTUFÁDA, s. fem. Golpe com o pantufo.

PANTÚFO, s. masc. Calçado antigo, que por solas tinha assento de cortiça em sapatos, botas apantufadas, etc. *Leão, Orig. f.* 55. *Camões*, *Seleuco*, *Prol.* era de homens, e mulheres. *Ined. III.* 518. *B.* 2. 3. 2. «com sapatos redondos baixos, mettidos os pés em uns *pantufos de velludo* (Affonso d'Albuquerque)» talvez gallochas, ou chinelas sem orelhas, nem talões.

PANTÚRRA, s. f. chul. Barriga grangrande. §. fig. Inchação, vaidade: «*és cheio de* panturra, *e de arrogancia.*»

PANTURRÍLHAS, s. f. plur. Meyas com muita grossura na barriga, para supprir a falta de carne, que alguns tem nas barrigas das pernas, tirada a metafora das *panturrilhas* naturáes, que são as barrigas das pernas.

PÁO, s. m. Lenho, madeira. §. fig. Bordão, cajado: *páo feitiço*, de ponta, ou cachamorra artificial, arma offensiva. *Leão, Report.* Art. *armas.* §. fig. Castigo duro: «dar do pão, e do *páo*» dar governo, alimentos, e ensino, castigo por erros, culpas. §. *Páo de rasoura*. V. Rasoura. §. No Jogo da bola, peça roliça que está perpendicular, e que se deve derribar com a bola. *Pagar os páos:* i. é,

i. é, pagar ao dono da casa de Jogo aquelle que perde. *Cam. Anfitr.* 1. 6. §. « Não querem as bolas *tomar páos* » famil. não querem as coisas vir á boa ordem, ou exito, effeito. §. V. *Pão de gallinha.* §. *Pés de páo:* varas altas com mossas, sobre que andão os rapazes, para crescèrem em estatura. §. Nas Cartas de Jogar, o metal que representa uns *páos* com cachamorra. §. *Peixe páo:* um peixe grande, que se seca, e cura, vulgar. §. Os *Páos*, na picaria, são dois á distancia de 6. ou 7. palmos um do outro, para ensinar os manejos altos aos cavallos. §. Lenho: *v. g. páo de Aguila; páo ferro; páo Brasil*, de que se tira a tinta vermelha, etc. §. *Páo Santo:* jacarandá: *it.* uma especie do guáiaco. §. Os nauticos dizem: « é o melhor *páo* » por o melhor navio. *Cout. Sold. Prat.* §. *Roda de páo;* de pauladas, castigo que se dá nas Náos de guerra. §. « *Corrèga per páos* » i. é, pague a injuria, ou ferimento, levando pauladas: « o home correga *per paus*, a molher *per varas* » *Doc. antig. Elucid.* Art. *Correger.*

PÃO, s. m. A farinha dos pães, ou grãos cereáes amassada com agua levedada, ou não, dividida em porções, e cosida no forno: o *pão* não fermentado, ou não levedado se diz *ásimo*. *Pão trigo*, que não é de cevada, aveia, ou broa de milho, mas de trigo estreme. *Cruz, Poes.* §. *Pães:* os grãos farináceos do trigo, centeyo, milho, cevada, painço, etc. *Orden. Man.* 5. 88. *pr.* « nem trigo, nem cevada, nem outro *pão* » e as plantas, que os dão: *v. g. queimou os* pães *ao inimigo.* §. *Pão meyado;* de mistura de grãos de duas especies: *v. g.* trigo, e cevada: *pão terçado;* de trigo, centeyo, e milho. §. *Pão por Deus;* o que se dá em dia de Finados. §. *Pão dos Anjos*, ou *da Vida:* o Santissimo Sacramento do Altar. §. fig. O sustento: *v. g.* o pão *nosso de cada dia:* alimento: « as culpas pesadas a dinheiro *servião de pão*, e *sustentação* dos Juízes » *Lucena*, 2. 2. (que comião de vender a impunidade) « Com *pão de dòr* lagrimas bebo » *B. Var. Rimas.* fig. remedio, soccorro necessarissimo como o pão para a vida: « Nem por ser Mouro, Turco, ou Judeu lhe hasde negar o *pão* em caso de necessidade » *Mart. Cat.* 179. §. *Pão de porco:* herva. §. *Isso é pão de cada dia;* i. é, coisa, ou especie ordinaria, vulgar, obvia; coisa que cada dia vemos, temos, dizemos, fazemos, etc. §. *Pão de ouro*, ou *Ouro de pão;* batido em folhas delgadissimas para doirar. *Cast.* 5. c. 11. *B.* 1. 5. 5. « panno de algodão com rosas de *ouro de pão* » *it.* barra, ou peça d'ouro em massa: « *pães de ouro* da feição de bateis de redor de 2. marcos » *Couto, Soldad. Prat.* (vẽi da China) §. « Não se lhe cose o *pão* » i. é, não póde esperar. *Ulis.* 3. 2. *fol.* 247. §. *Pão sabudo.* V. Sabudo. §. *Pão de gallinha:* um insecto branco, molle, com a cabeça còr de castanha, que se cria muito nas bagaceiras dos engenhos, e cannaveaes do Brasil; ròe a raiz das cannas, e talvez o arroz tenro. Parece-se com o *pão de gallinha*, ou esterco, que ellas lanção sobre o duro. *F. Mendes*, c. 161. « não comem mais que escarros podres, ... gafanhotos, e *pães de gallinha.* §. *Pão de rua*, melhor que o *caseiro. Elucidar.* §. « *Dar do —, e do pão* » bens, e males, ou alimento, e o castigo. *Eufros.* 2. 7.

*PAOLÁDA, s. f. Pancada com páo. *Costa, Comed. Adelph.* 2. 1. *na Construç. liter.*

*PÁOZÍNHO, s. m. dimin. de Páo. *Couto, Dec.* 4. 7. 9. *Prim. e Honra.* 4. 8. *Bern. Florest.* 1. 5. 31. §. 2.

*PÃOZÍNHO, s. m. dim. de Pão, pequeno pão.

PÁPA, s. m. O Summo Pontifice, Vigario de Christo na Terra, Successor de S. Pedro, Centro da Unidade Christãa, etc. §. *Papas:* guisado de farinha de trigo, cosida em agua, ou leite: « a *papa* dos mininos » *Vieira.* 10. *pag.* 164. *col.* 1. §. *Cobertor de papa*, f. de lãa basta.

PAPÁDA, s. f. V. Barbelha; ou carne grossa na garganta.

PAPADÍNHA, s. f. dimin. de Papada: « *barbinha com cova, e* papadinha *ao pé* » *Aulegr. f.* 45. ÿ.

PAPÁDO, s. m. O Summo Pontificado. *Flos Sanct. fol.* 240. *col.* 1. *e Leão, Chron. del-Rei D. Duarte. Ined. I. f.* 95.

PÁPAFÍGO, s. masc. Uma avesinha amarella. (*ficedula, atricapilla.*) *Costa, Virg.* §. t. de Naut. *Ir a náo em papafigos;* i. é, com a vela grande, e traquete dados; outros dizem, que *papafigo* é a vela grande sem moneta. §. Gualteira. *B. Per.*

PAPAGÁIA, s. f. A femea do papagaio.

PAPAGAIÁR, v. n. Fallar como o papagayo, sem entender o que diz por ter ouvido a outrem t. chulo.

PAPAGÁIO, s. m. Ave vulgar de bico revolto; verde, ou cinzenta; quando ensinada arremeda a falla humana. §. *Fallar como um papagayo;* i. é, muito, ou dizer coisas discretas sem as entender. §. Flor de cores mui variadas. *Insul.* 4. 109. especie de tulipa. §. Folhas de papel, ou lenço, estendidas sobre uma Cruz de canas, e cortadas em figura oval, com um rabo na parte fina. que se soltão ao ar, e lá se sostèm, seguro por um cordel, ou barbante, é brinco de rapazes. (*Papagayo* melhor ortogr.)

PÁPAGENTE, adj. V. Antropophago.

PÁPAJANTÁRES, s. c. Pessoa que anda jantando por casas alheyas.

PAPÁL, adj. Do Papa: *v. g. sentença* papal. *Vieira.*

PAPÁLVA, s. f. Especie de doninha. (*meloes, is.*)

PAPÁLVO, adj. t. chul. Tolo, simpleirão.

*PÁPAMÒSCAS, s. m. Insecto reptil do tamanho da lagartixa, o qual engole moscas. *Dicc. das Plantas.*

PÁPAMÒSCAS, adj. Tolo embasbacado, boca aberta.

PAPÃO, s. m. Còco, o que papa meninos: diz-se ás crianças para lhes pòr medo.

PÁPAPEIXE, s. m. Uma ave do Brasil: em lingua do Paiz *jaguacatíguaçú.*

PAPÁR, v. at. Comer; usa-se fallando aos meninos, fig. comic.: « *— a moça* » *Sá Mir. Estr. A.* 5. casar com ella, gozá-la.

PAPARÍCHO, s. m. t. chulo. Guisado guloso, de appetite, acepipe; no Brasil *Quitúte.*

PAPAROTÁDA, s. f. A comida dos porcos.

PAPAROTÁGEM. V. Paparotada.

PAPARÓTE. V. Piparote. *Sá Mir.* « *outro lhe dava* paparotes *no nariz* » *Ulis. f.* 257. ÿ.

PAPARRÁS, s. m. Semente de herva piolheira.

PAPÀRRÍBA, adv. De barriga para cima: *v. g. estar* paparriba; *passar a vida* paparriba; sem fazer nada, *B. Per.*

PAPÁVEL, adj. O que tem, ou merece ter votos, para ser eleito em Papa. *Hist. dos Illustres Tavoras, f.* 190.

PÁPÁZ, s. m. Da Lingua Franca, Sacerdote Christão. Os Christãos chamão *Papas* o sacerdote Mouro.

PAPAZÀNA, s. f. chul. Comezaina: *há* papazana *na casa.*

PAPEÁR, v. n. Fallar muito: *v. g.* o papear *das mulheres. Ferreir. Cioso, A.* 4. *sc.* 1. « não *papèes* » (do Francez *babiller?* ou *de papo?*)

PAPÈIRA, s. f. Papo, bócio, grande tumor na garganta. §. Doença que afoga os porcos. *Costa, Vig.* Dá tambem na gente, inchando por baixo da barba. §. Grossura nos queixos, e papo dos bois mui magros, da agua que ali se ajunta, doença analoga a hydropesia nos homens: « bois magros, já de *papeira* » fr. us. no Brasil.

PAPÈIRO, s. m. Vaso de coser papas.

PAPÈIRO, adj. Que tem papo, doença. *Diar. de Ourem, f.* 601.

PAPÉL, s. m. Massa de panno de linho macerado, e delido, e collado ás folhas subtís, de que há varias sortes: serve de escrever, embrulhar, etc. faz-se de outros filamentos vegetaes,

taes, d'Algodão, etc. o de *chife*, é de trapos de linho (de *chiffon* Francez?) §. fig. Escrito, composição por escrito. §. As palavras, ditos, que o representante diz no Theatro: *v. g.* fez bem o seu *papel;* i. é, repetiu-as bem, e acompanhou o que dizia com os gestos pertencentes. §. e fig. Haver-se, portar-se na vida ordinaria. §. *Fazer papel;* i. é, fazer gestos, arremedos. *Vieira. faz* papel *de enfadado.* §. *Papel moeda:* apolice de papel impresso, sellada, e por qualquer modo authenticado pelo Soberano, para valer como dinheiro. *Leis Noviss. Papel sellado,* que tem sello Real, em que se devem escrever certos documentos, cartas de officios, mercês, patentes, e por elle se pagão varios preços: *it. Papel moeda.* §. *Papel limpo*, sem escritura. §. *Papel pardo*, o dessa côr, para embrulhar. §. *Papel mattaborrão*, passento, que se põi sobre o que se escreveu de fresco para não borrar a tinta. §. *Papel de marca grande*, ou *marca mayor*, que o ordinario, e marca commum. §. *Papeis*, documentos. §. «*Deixar alguem a papeis*» logrado, com creditos, de que senão póde valer contra o fraudador. §. *Setim papel*, mui delgado, sem corpo. [§. *Planta Medicinal. Dicc. das Plant.*]

PAPELÁDA, s. f. Multidão de papeis, despachos, requerimentos, etc. *Vieira*, *B.* 3. *Prol.*

PAPELÁGEM. V. Papelada.

PAPELÃO, s. m. Papel mui grosso, e rijo para as pastas dos livros, etc. §. t. chul. Figurão vaidoso com representação do cargo, da riqueza, sem merecimento intrinseco, ou solido, que representa grande papel do que não merece.

* PAPELEIRA, s. f. Especie de escritorio, ou bofete com gavetas e repartimentos para guardar papeis.

PAPELIÇO, s. m. Embrulho de papel: *v. g. um* papeliço *de doces.*

* PAPELÍNHO, s. m. dim. de Papel, pequeno papel. *Vasconc. Chron. do Brasil*, 2. *n.* 25. *f.* 191.

PAPELÍSTA, s. m. Investigador de papeis, e escrituras antigas. §. Em algumas Secretarias, o official que trata dos papeis dellas.

* PAPELÍZO. V. Papeliço. *Barbos. Dicc. B. Per.*

PAPELÓTES, s. m. pl. Pedaços de papel, em que se envolve o cabello, que se ha de apertar com o ferro quente, para se lhe dar certo geito antes de o riçar, ou soltar.

PAPÈSA, s. f. de Papa. «a falsa historia da *Papesa Joanna.*»

PÁPHIA. Vej. *Diccion. da Fabula.* Epitheto de Venus adorada em Paphos.

PAPILIONÁCEO, adj. t. de Botan. *v. g.* flor *papilionacea;* que tem feição de borboleta: «flores *papilionaceas.*»

PAPÍLLO, s. m. antiq. Papel. *Elucidar.*

PAPÍNHAS, s. f. pl. Papas ralas. §. *dar* papinhas *á alguem:* no fig. fazer delle criança, ou tolo.

* PAPÍRO, s. m. Fevras de um junco ou cana, que se cria no Egipto junto do Nilo em que os antigos costumavão escrever. *Macedo*, *Eva e Ave*, 1. 29. 11.

PAPIRÓNGA, s. f. t. chulo *Fazer a* papironga *a alguem:* enganá-lo.

* PAPÍSTA, s. m. Catholico, que reconhece a unidade da Igreja na obediencia ao Papa; com este nome pretendem os herejes manchar, e envilicer a verdadeira Religião. *Vasconc. Chron. do Brasil. Liv.* 4. *num.* 30. *f.* 409. *Bern. Florest.* 5. 1. *F.* 4.

PÁPO, s. m. O bolso, onde as aves ajuntão o comer antes de passar á moela. §. Papeira. §. O fundo da garganta: «*uns formão a palavra no* papo, *outros na ponta da lingua*, *outros entre os dentes*, *outros no paladar*» *B.* 3. 5. 5. «*a huns* (Pregadores) *sái-lhe a voz do peito*, *outros* cantão de papo.... *assim há huns pregadores*, *que o são* de papo, etc.» i. é, que não sentem, nem se penetrão; não lhe sai do coração a doutrina, que pregão. *Feo*, *Festas dos SS. P.* 2. *f.* 241. ✠. *col.* 1, §. *Fallar de papo descançado;* de sangue frio: *it.* com suberba. *Eufr.* 5. 5. *e* 2. 7. §. *Não fazer papo*, não encher as medidas, não contentar. *Eufr.* 2. 5. §. *Estar com a alma no papo;* quasi espirando. *Eufr.* 5. 6. §. *Papo de almiscar;* o almiscar bruto nos bolsos, onde se traz no commercio. §. *Papos d'Anjos;* doces secos de ovos. §. *Dar um* papo quente *aos soldados;* alegrá-los dando-lhes o saco livre do inimigo. *Couto*, *Dec.* 4. *L.* 3. *c.* 1. *e Liv.* 6. *c.* 9. «porque não ficasse aquella jornada sem haver hum *papo quente*» (do *papo*, ou porção de comer que se dá ás aves da caçar?)

PAPÒULA, s. f. Dormideira silvestre. §. Flor vulgar nos jardins, encarnada, mui folhuda; é symbolo da tristeza. *Camões*, *Eleg.* 7. causão sono; «sobre ti desfolhão somniferas *papoulas.*»

PAPÓYAS, s. f. pl. t. de Naut. Páos pegados na coberta aos pés dos mastros, e tem suas roldanas, em que andão as driças.

* PAPÚAS, s. m. plur. Povos Asiaticos da ilha chamada de D. Jorge a leste das Malucas, que em lingua dos naturaes quer dizer negros, porque o são elles como os Cafres. *Barr. Dec.* 4. 1. 16. *f.* 58.

PAPÚDO, adj. Que tem grande papo, fallando das aves. §. *Olhos papudos* inchados; ou de grossas pálpebras, do mal dormido, do upado, ou naturalmente taes. §. Prominente, não chato.

PAPÚSES, s. m. pl. Espacie de chinelos, ou calçado sem palas, salto, nem orelhas, com bico revirado; delles usão os Orientáes.

PAQUEBÓTE, s. m. Embarcação ligeira de levar cartas, etc. *paquete* dizemos hoje: *v. g. chegou*, *sáhio o* paquete *de Inglaterra.* §. Seje de quatro rodas. (do Ingl. *Packet-boat.*)

PAQUÈTE, s. m. Paquebote, navio. V. Paquebote. §. Terceiro em amores, o que leva recados. t. chulo.

PAQUÍFE, s. m. t. do Brasão. As folhagens, e plumagens, que sayem do elmo, e ficão sobre elle, ou correm pelo escudo. *Nobiliarch. Port.*

PÁR, s. m. *Um par:* duas coisas da mesma especie, ou sorte *v. g.* um par *de fivellas*, *de meyas.* §. fig. O marido, e mulher se dizem *um par:* os que contradanção juntos se dizem *um par*, e chamão ao companheiro *meu par.* §. *Um par de oculos*, *de colchetes*, *grilhões*, *ceroulas*, *de calções*, *de tesoiras*, *etc.* § *A par:* junto, hombro com hombro. *Luc.* perto «me chega *a par* da morte» *Naufrag. de Sep.* §. *Correr a par;* igualmente: «Correu *a par* a fama do milagre, e da humanidade do Padre» *Lucena*, 2. 14. «Onde o sabio reina *andão a par* justiça com clemencia, os meritos, e os premios, amar os seus, e ser amado delles»: «creceu *a par* na grandeza, e n'ambição» *Lucena*, 4. 6. §. *Aberto de par em par;* i. é, ambas as portas, de todo. *Lobo.* «*abre as portas* de par em par *a todo o genero de vicio*» *V. do Arc.* 1. 24. «tudo de *par em par* ao ferro, e ao fogo» patente, escancarado, sem defesa, ou resguardo. *Lucena*, 9. 11. «*de par em par* te dei o coração» §. Os *Pares do Reino*, em França, e Inglaterra, são os Nobres da mayor graduação, que tem a de *Pares* d'aquelles Estados. Hoje tem attribuições dadas por Luiz XVIII. na Carta Constitucional, os de França, e formão uma Camara, quasi como em Inglaterra. §. *Par*, adverbio; igualmente, ao mesmo compasso. §. O *par* do cambio é quando não se perde, nem se ganha nelle, por se dar no paiz estrangeiro uma quantidade de metal igual no peso, e quilates á outra tal, que para lá se remette, ou se deu no país, onde se toma a letra de cambio: *v. g.* uma peça de oitava de oiro de 22. quilates por outra, ou outras peças miúdas da mesma lei, ou quilates, que perfação o mesmo peso, ou de prata igual ao oiro, e vice-versa.

PÁR, adj. Semelhante, igual. (daqui se deriva *sempár*) «*mudar costume he* par *de morte*» *Ulis.* 1. *sc.* 9. *fol.* 70. ✠. *Lobo*, *Egl.* 8. «*não tem* par *na formosura*» isto é, pessoa igual. *Naufr. de Sep. c.* 13. «Prerogativa, que não tem *par*» *Vieir.* «este bem, que não tem *par*» *Bern. Rimas*, *f.* 182.

182. (Ediç. de 1770.) sem parelha, singular, estremado, ou estremo.

PAR, com *a* mudo, alteração comica de *Por*, prepos. *v. g.* par *dés*; par *estas, que me nascem:* i. é, por estas barbas, que me apontão. *Ulis.* 4. e 2. 6. Acha-se na *Vida do Infante* por *Resende, pag.* 40. alterado em *para*; e deve ler-se: «*par a* arte de Joanne Cesario.»

PARÁ, s. f. Medida de grãos de Ceilão: «*dous* parás *de trigo*» *Couto*, 5. 6. 2.

PARA (os *aa* mudos): preposição, que indica o termo, para onde alguma coisa vái: *v. g. vai* para *França:* e nesta frase denota demora nesse lugar. *Christo desceu aos Infernos; as almas dos damnados vão* para *o Inferno.* §. fig. *Olhar* para *alguem;* voltar-se para elle. §. Acção que se vái a fazer: *v. g. ia* para *o cortejar.* §. O fim; i. é, para *se vender: homem* para *pouco*, isto é, disposto, habil *para* pouco feito, ou serviço; inutil. *Barros, Elogio l. f.* 860. «*homem fraco*, para *pouco*» §. O tempo futuro: *v. g. quero os sapatos* para *hoje*, para *o mez.* §. *Para com:* a respeito: *v.g. benigno* para com *todos. Arraes*, 8. 19. «*Deus benignissimo*, para *todos*» *Lobo, Deseng. D.* 5. «*cruel* para *os vencidos*»: «*O amor* para *o filho*» *Ulis. fol.* 273. ℣. *Arraes*, 6. 11. «*vendo em nós firme, e leal amor* para *um*»: «*Amor* para *o povo*» *Palm. P.* 3. *c.* 1. «*Lealdade* para seus *Principes*» *B.* 4. 2. 2. «*prepensdo* para *as armas; habilidade* para *as Lettras; caridade* para *os proximos; cortez* para *todos, escacesa* para *os pobres*» *Cat. Rom.* 671. «caridade *para os pobres*» *Leão, Descr. f.* 209. «lealdade *para os seus Reis*» *idem, fol.* 304. *c.* 86. *Lucena*, 7. 16. «amor *para os* outros» designando o termo, a que respeita alguma qualidade, outras vezes expressado por *a; v.g. a nossa natureza amigo; affavel a todos; addicto* ao *seu Rei;* e os mais attributos, derivado de Latim, onde tem *ad* composta com alguma radical: *v.g. admiravel, adjacente, etc.* que se altera em *ac*: *v.g. accostado a outros;* em *ar*, *arrimado á parede;* em *ass, assemelhado a um arco, etc.* Os Afrancesados ignorantemente substituem *por* a *para* dizendo ao pé da lettra Franceza, amor *polas* lettras, *polo* Rei, etc. traduzindo o *pour* em *por*, que devia ser *para*, e mais vezes *a.* §. A proximidade da acção: *v. g. está* para *partir.* §. A proximidade em somma: *v. g. ha oito* para *nove annos: ficardo quasi* para *a morte:* i. é, como para morrer. *B. Clar.* 3. *c.* 18. §. *De mim para mim;* i. é, cá no meu interior, no meu modo de pensar. [§. *Para, A fim:* ambos estes vocabulos exprimem a relação das nossas acções com o fim, a que as dirigimos, ou com o intento que levamos em as praticar. Mas *para* refere-se a um fim mais proximo, a um intuito mais immediato: *a fim* refere-se a um fim mais remoto, a um intuito, que é secundario em ordem, ainda que o não seja na importancia. O homem bem educado estuda *para* cultivar, ornar, e engrandecer a sua razão, *a fim* de fazer-se digno da estimação geral, e alcançar gloria entre os seus contemporaneos. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis, t.* 1. *pag.* 68.]

PARABÉM, s. m. Embora; expressões, com que mostramos estimar algum successo, e que desejamos, que seja para bom fim á aquelle a quem aconteceu: *v. g. dar-lhe o* parabem, *os* parabens: *refutar o* —, não o aceitar, porque se julga desvantajoso aquillo de que se dá o *parabem. Vieira.*

PARÁBOLA, s. f. Narração de um successo imaginado, do qual se tira alguma moralidade; dellas há muitos exemplos nos Evangelhos: «O Senhor não os doutrinava, nem lhes fallava senão em *parabolas*» §. t. de Geometr. Curva indefinida, que resulta de qualquer secção conica, que não passa pelo vertice do cone. *Parabola direita;* cujo eixo é perpendicular á base: *Parabola inclinada;* cujo eixo faz com a base dois angulos desiguáes. *Parabola parallela.* V. Assimptota.

PARABÓLICO, adj. Que contém parabola moral. §. *Engenho parabolico;* feliz em contar parabolas. §. *Espelho parabolico.* V. Ustorio. §. Que respeita á parabola. t. de Geometr.

PARACENTÉSIS, s. f. t. de Cirurg. Abertura do abdomen, que se faz ao hydropico.

PARACLETEÁR, v. n. Apontar para ajudar a responder, *v.g.* ao que não sabe o que ha-de dizer; sugerir a reposta.

* PARACLÉTICO, s. m. Nome de um dos livros do Officio Divino, segundo os Gregos. *Blut. Suppl.*

PARACLÉTO, s. m. O que aponta, ou sugere a outrem o que há-de responder; t. chulo.

PARÁCLITO, s. m. O Espirito Santo, consolador: *v. g. Espirito* paraclito; *Divino* Paraclito. *Varella.*

PARACMÁSTICO, adj. t. de Medic. Decrescente, que vai diminuindo: *v.g. febre* paracmastica.

PARÁDA, s. f. Acção de parar, não passar a diante: *v.f. fazendo as suas* paradas *em sitios accomodados. M. Lusit.* §. Colheita, ou jantar, que se pagava ao Senhor territorial, ou a elRei. V. Colheita, no *Elucidar.* §. Lugar onde se põi bestas para mudas de quem corre a posta. *Barros, D.* 2. *f.* 65. *col.* 2. ℣. e *Elog. l. f.* 356. onde estavão homens, que trazião de pressa a carta, ou aviso á *parada* seguinte; desta vinha á outra, até chegar á Corte. *Resende, Chron. J. II. c.* 41. e 115. «ElRei ordenou *paradas* de cavallos de 3. em 3. leguas» *item* lugar onde estão coches d'aluguer montados, e promptos para o serviço de quem os quer alugar; e onde ha bótes, saveiros, e quaesquer embarcações de carreira frequente, nas terras onde há muitas communicações polos rios, esteiros, etc. como na China, Holanda, Veneza. etc. *Lucena*, 10. 19. «embarcações que *a paradas* estão quedas polos rios, a modo das vendas das estradas» §. Todo apparelho de fazer diligencia em jornada, ou viagem &c. bestas de tiro, coches, embarcações ligeiras, donde saem postilhões, correyos, expressos. §. *Paradas:* postilhões, que de posta em posta levão recado, cartas, avisos, para irem mais rapidamente. *B.* 2. 3. 5. «as atalayas (embarcações de vigia, e observação) por mar, e *paradas* por terra todos os dias havião de levar nova da nossa Armada a Melique Az» §. O dinheiro, que se aposta, ou pára no jogo. §. *Furtar a parada a outrem;* preveni-lo, anticiparse-lhe. *Eufros.* 3. 4. *it.* furtar o corpo, desviar-se destramente de fazer, ou dizer alguma coisa. *Couto, Sold. Prat.* 2. *fol.* 62. «andais *furtando a parada*, e buscando rodeyos para não virdes a fazer o que vos peço» §. A meta, ou termo do corso, ou carreira de páreo por terra, ou naval. §. «Ter corridas de cavallo, e *paradas de sendeiro*» dizemos do que começa a fazer as coisas bem, e com energia, e logo para em nada, ou desacertos. §. Lugar, praça, onde se faz exercicio militar, e repartem Guardas. *Ir, faltar á parada. Regul. Milit.* (Franc. *parade*, mostra.)

PARADÈIRO, s. m. Lugar, onde as coisas vão parar: *v. g. o rio é o* paradeiro *destas immundicias. Vieira.* «*o inferno* paradeiro *dos que morrem mal*»: «*o pó he o ser, e* paradeiro *do homem, que pó he, e nelle se há-de tornar*» *Arraes*, 8. 1. «a sepultura, a terra, e seus *bichos* serão o *paradeiro* das superfluidades dos ricos» estado novissimo, postrimeiro, final.

PARADÍGMA, s. m. Modelo, exemplar: *v. g.* paradigma *de um principe perfeito:* (pouco usado.)

PARÁDO. V. Parar. *O melhor parado, o mais bem parado*, vulg. as rendas mais solidas; o que póde dar, e contribuir, ou de quem se espera mais. *Pegar-se ao mais bem parado; o mais bem parado de suas rendas;* o que ficou menos mal, menos destroçado de trabalho, e má fortuna, ou accidente: *as dividas mais bem paradas;* cobraveis. §. O mais

mais abastado, e capaz de responsabilidade: «Os credores tornárão-se ao fiador mais bem *parado*»: «deu o filho ao mais *bem parado*» (a mãi amiga de varios amasios, ou aventureiros.)

*PARADÓR. V. Apparador. *Bluteau, Suppl.*

PARADOURO, s. m. V. Paradeiro. «o Mundo no seu centro, e no seu *paradouro*» *Feo, Serm.* 2. *da Epiphan. f.* 108. *ỹ.*

PARADÓXA, s. f. V. Paradoxo. *B.* 3. 3. 7. e *Resende no Lelio.* e Paradoxas.

PARADOXÁL. V. Paradoxo, adject. «*doutrinas* —.»

PARADÓXO, s. m. These, proposição inverisimil, que é, ou se representa absurda á primeira vista: assim dizemos, e não *as paradoxas.*

PARADÓXO, adj. Da natureza do *paradoxo. Arraes,* 3. 2. «conclusões *paradoxas.*»

*PARÁFO. V. Parrafo. *Blut. Vocab.*

PARA-FÓGO, s. m. Peça como bandeira plana de papel, panno, seda assentados numa grade corrediça acima, e abaixo, que sobre seus pés se põi diante das chaminés, para desviar o calor do rosto, peitos, e cabeça, e tomá-lo polas pernas, ou meyo corpo, como se usa nos paizes frios, põi-se um diante de cada pessoa que se está aquecendo á chaminé.

PARÁFRASE, s. fem. Explicação do texto por outras palavras, com pouca mais diffusão.

PARAFRASEÁDO, p. pass. de Parafrasear. Explicado em parafrase; acompanhado de parafrase: *v. g. texto* parafraseado: *as Institutas* parafraseadas *por Theophilo.*

PARAFRASEÁR, v. at. *Parafrasear um texto*; fazer-lhe parafrase, explicação breve.

PARAFRÁSTE, s. m. O Autor da parafrase.

PARAFRÁSTICO, adj. Da natureza da paráfrase: *v. g. interpretação* parafrastica.

PARAFUSÁDO, p. pass. de Parafusar.

PARAFUSADÓR, s. m. O que parafusa, estuda, medita: *v. g.* parafusador *destes estratagemas, de mentiras artificiosas, subtilezas argucïosas, capciosas.* t. fam.

PARAFUSÁR, v. n. chul. Ponderar, especular, meditar, indagar. *Fern. Mendes, c.* 64. «*parafusar* nas coisas do Ceo» *Paiva, Serm.* «os doutores *parafusando a causa* que esta mulher tinha para tão importuna petição» indagar sutil, ou profundamente coisa occulta; assotilar.

PARAFÚSO, s. masc. Peça de pão, marfim, ou metal, lavrada por um angulo solido espiral, pelo qual se prende na porca. §. *Parafusos de atravessar;* os que segurão o cano na coronha. *Espingard. Perfeita.* §. *Compasso de* —; que o tem nas pernas para não se fechar, ou abrir mais do que queremos.

PARAGÁNAS, s. f. pl. Bens feudáes com encargo de serviço em tempo de paz, e de guerra. *B.* 4. 8. 10.

PARAGÃO, s. m. Comparação, semelhança. p. usad. se não é erro em vez de *pregão. Insul. L.* 10. *est.* 188.

PARÁGEM, s. f. Altura limitada, onde o navio anda cruzando, esperando outros, ou o inimigo. *B. D.* 1. 6. 4. «andar naquella *paragem*» e no *c.* 6. e *D.* 3. 6. 6. «andar na — da ponta de Diu» e *D.* 3. 3. 8. «*andar de armada na Costa de Chaúl, e na* paragem *de Diu*» *Id.* 8. 3. 3. e 3. 10. 1. *foi-se pôr na* paragem *das prezas*: «se deixou andar por aquella *paragem*» *Couto*, 10. 4. 5. *Id.* 4. 8. 10. *princ.* §. Lugar, altura, donde o navio, que lançou ferro, póde apparelhar, e fazer-se á vela, quando quizer. §. Sitio, lugar, estancia: «*acaba na* paragem *de Cuaquem*» *B.* 3. 4. 1. (talvez alterado de *pairagem?*)

PARÁGRAFO, s. m. Divisão de algum Livro, ou Carta. §. Signal da dita divisão. (§.)

PARÁPMENTES. (V. Pararmentes) Reparai; modo imperativo, ou exhortativo: antiq.

PARAÍSO, s. m. O jardim: *o terreal,* opp. ao *celestial*, o jardim, onde forão postos nossos primeiros Páes. §. fig. A Bemaventurança. §. fig. Jardim delicioso. §. *Ave do paraiso*, aliàs *manucodiata.* (*apus Indica, avis paradisi*) §. *Arvore do paraiso*: agnocasto: *it.* o *Cyprus* de *Dioscorides.* §. *Paraiso celeste*, a bemaventurança eterna.

PARALHÉIRO, s. m. Nos engenhos de assucar, são as panellas, em que se baldeya o mellado das taxas; hoje chamão-lhes *formas.*

PARALIPÓMENON, s. m. Livro Santo do Antigo Testamento, que é supplemento dos Livros dos Reis; etc. *Vieira* traz *Paralipomênon.*

PARALISÁR, v. at. adopt. do Franc. V. Paraliticar. [§. No sentid. fig. e moral: «*Paralyzar a auctoridade*» i. é, tirar-lhe a sua força, e energia, suspender ou enfraquecer a sua acção. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 102.]

PARALISÍA, s. f. Doença, que consiste na privação, ou notavel diminuição da sensibilidade, ou movimento voluntario; ou de uma destas duas coisas, no corpo animal. Parlésia se diz communmente.

PARALITICÁDO, p. pass. de Paraliticar-se. *Paiva, Serm.* I. *fol.* 259. *ỹ.* fig. «*a alma* paraliticada *com o peccado*»: «*Ministros* — pelo desleixo, ou irresolução delRei.»

PARALITICÁR, v. at. Fazer paralitico. §. *Paiva, Serm. t.* 1. *fol.* 262. *ỹ.* usa-o reflexamente, *paraliticar-se*: fig. fazer-se paralitico no peccado, insensivel, sem remorsos, inhabil para o deixar: «assim chega a alma a *se empedernecer, e paraliticar*, que nem medos do inferno, nem promessas do Ceo... bastão para o amolentar.»

PARALÍTICO, adj. Doente de paralisia. D'elRei de Ormus, sojugado por seus Governadores, diz *B.* 2. 5. 2. «só tinha de seu aquella Cidade Bider... no mais era hum *paralitico*, ou (por melhor dizer) era cativo, e elles os livres» (porque mandavão, e comião tudo) §. Insensivel, sem acção, quasi morto; sem remorsos: «*consciencia* —» *Paiva, Serm.* 1. *f.* 115. *ỹ.* «um governo, e administração *paraliticos*»: «*Ministros* —» sem acção, que nada fazem: «— *com cabeça*» *Paiv. Serm.* 1. 16.

PARALLÁXE, s. f. t. de Astron. O angulo, que formão no centro do Astro dois rayos visuáes, que vão parar nos olhos de dois observadores postos cada um em distancia do outro.

PARALLÁXICO, adj. t. de Astron. Que respeita á parallaxe: *v. g. angulo* paralaxico.

PARALLELEPÍPEDO, s. m. t. de Geom. Corpo solido terminado por seis parallelogrammos, dos quaes os oppostos são iguáes, e parallelos entre si.

PARALLELÍSMO, s. m. t. de Geom. e Astron. O estado de duas linhas, ou dois planos parallelos. §. *O Parallelismo da Terra;* a propriedade, que tem o eixo della de ficar sempre parallelo a si mesmo em todos os pontos da orbita, que descreve em seu gyro annuo.

PARALLÉLO, s. m. Comparação, contraposição: *v. g. o* parallelo *de Alexandre com Cesar. Vieira.* 2. *f.* 289. *col.* 2. *e* 12. 35. §. *Parallelos,* subst. i. é, os Circulos da Esfera *parallelos* ao Equador; e fig. altura, ou latitude. §. fig. *Nestes* parallelos *de palavras novas em carta mandadeira areáes*; i. é, nos estilos, alturas de novas palavras elevadas do vulgar ficáes aéreo, ou ério; perdeis o tino. *Ulis. f.* 261.

PARALLÉLO, adj. t. de Geom. Que dista igualmente do outro em toda a extensão: *v. g.* duas, ou mais *linhas,* ou *superficies parallelas.* §. *Parallêla* sc. *linha, rua, estrada* funda, que diante das praças se faz para as combaterem os sitiadores cobertos do fogo da praça: «abrir *parallelas*» «a primeira —.»

PARALLELOGRÁMMO, s. m. t. de Geom. Figura plana de quatro lados, cujos lados oppostos são parallelos, e iguáes. §. *O parallelogrammo das forças*, na Fisica, é formado por dois lados, ou linhas de quaes-

quaesquer potencias componentes, e outras iguáes, e parallelas a ellas.

PARALOGISÁR, v. n. us. Argumentar, ou querer persuadir com falsos argumentos; sofismar, racioeionar mal.

PARALOGÍSMO, s. m. Argumento vicioso, em que se tomão, e affirmão principios falsos, ou não demonstrados; ou pouco averiguados. [§. *Paralogismo*, *Sofisma*: *paralogismo* é um raciocinio falso, ou uma argumentação viciosa, que se faz por erro do entendimento. *Sofisma* é uma argumentação falsa, que se faz de proposito, maliciosamente, e com artificio, para enganar: é propriamente uma argumentação capciosa, e insidiosa. *O paralogismo* emprega talvez principios falsos como verdadeiros, ou proposições incertas como demonstradas; e talvez erra no modo de deduzir as consequencias: mas quem faz *paralogismos* engana-se a si, antes de enganar os outros; cuida, por erro, que discorre bem, e que tem achado a verdade. *O sofisma* arranja com tal artificio os principios, os termos das proposições, e a ordem do discurso, que vem a tirar consequencias falsas. Mas quem usa do *sofisma* quer de proposito enganar os outros. O *paralogismo* nasce dos nossos erros: é um effeito da fraqueza do entendimento humano. O *Sofisma* nasce da malicia, e má intenção: é um effeito do interesse que temos de enganar e illudir aquelles a quem fallamos. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 22.]

PARÁLTA, s. c. Pessoa que se enfeita para agradar, e namorar: casquilho, galante, pintalegrete; outros dizem *peralta*.

PARAMENTÁDO, p. pass. de Paramentar: *v. g. Igreja* paramentada; *o Sacerdote* —: «*Abdolonimo* —, não de opa roçagante, mas das Reaes virtudes, que cobria um mantão rustico»: «*matrona* — de castissima gravidade, do amor do consorte, e dos filhos bem educados, e das mais qualidades essenciaes á boa mãi de familia.»

PARAMENTÁR, v. at. Ornar, aparamentar.

PARAMÉNTO, s. m. Moldura do bocal do Morteiro. *Exame de Bombeiros*, *f.* 84. §. antiq. Vereamento, o estado, governo, direcção: «*para* bom paramento, *e vereamento da vossa terra*» beneficio, bemfeitoria, melhoramento, encaminhamento; regime. *Ord. Af.* 5. *pag.* 357. §. Daqui dizémos *bem parado*, o que está melhor ordenado, e recadado, cobravel, em mão segura: as *dividas* mais bem paradas; o *mais* — de sua fazenda: a pessoa segura de quem effectivamente se póde exigir alguma coisa: «emprenha de quem se lhe antoja, e dá os filhos ao aventureiro mais *bem parado*» melhorado em bens, mais disposto a reconhece-los. §. «*Máo paramento*» malfeitoria. *Carta del-Rei D. Diniz*, *Elucidar. f.* 2. *pag.* 101. *col.* 1. §. *Paramentos*, vestes solemnes, *v. g.* os do Sacerdote, do Rei, de Magistrados, que as usão de mais feitio e riqueza: «*os* — *Pontificaes* nas mayores solemnidades». *Vieira*. §. Peças de adorno, (do Francez *Parement*) *Paramentos de casa*; das pessoas. *Resende, Chron. J. II. c.* 128. «Cavallos, arnezes, *paramentos*, cimeiras, etc.» dos justadores, e mantedores da justa: «cavallos com riquissimos *paramentos*» arreyos: «— das *andas*» as peças e pannos, que as guarnecem, e ornão. *Men. e Moça.* «O consul em seus *paramentos*» roupas que deve usar em actos solennes: «*Paramentos de casa*, *de cama etc.*»: «*Paramentos da lancha*» *M. Cons.* — *das Camaras. Chron. J. III. P.* 2. *c.* 87. peças de serviço mais ornadas, ornato, ornamentos.

PARÀMETRO, s. m. t. de Math. É em geral uma linha constante, e invariavel, que entra na equação, ou construcção de uma curva, e tem varias acepções, segundo as varias curvas, a que se applica. *Mechan. de Marie.*

PÁRAMO, s. m. V. Amadigo. *Mon. Lusit.* «alguns fazem honras ali, hu criam os Filhos d'algo, e em esta guisa emparam o *amo* (marido da ama) em quanto he vivo, e des que os amos som mortos, emparam o lugar, poendo-lhe nome *Páramo*» *Ord. Af.* 2. 65. 10. §. Campo raso, e hermo. *D. Francisco de Portugal. Dinis*, *Sonet.* «*nos* — do humido elemento»: «arando de Neptuno os ermos *páramos*» *idem*, *Dytiramb.* 9.

PARANÇA, s. f. ant. O mesmo que paramento: «*nós por boa* parança, *e honra de nós*... *recebemos a mui nobre Infanta D. Branca vossa filha por Senhor de nós*» *Elucidar.* §. Estado de negocio: *v. g.* boa, ou ma *parança*» *Elucidar.* V. Paramento, antiq.

PARANGÒNA, adj. Typograph. *Lettra parangona*: sorte de typos de imprimir.

PARÁNGUE, s. m. t. da Asia. Embarcação de carga cosida com cairo, do lume d'agua para cima é de esteiras de palma.

PARANOMÁSIA, s. f. Semelhança entre palavras de diversas Linguas, que é signal de terem origem commũa.

PARÀNTE. V. Ante. *B. Per.* §. *Parante*, as preposições *para* e *ante* combinadas antes do nome considerado com dois respeitos, voyo-se *para mim*, e *para ante mim*; como a porta de sobre o muro. V. *a Gram. Cap. das Prepos. no L.* 1. *Parante* é o mesmo, porque alguns classicos dicerão *pera*, por *para*.

PARANYMPHA, s. f. PARANYMPHO, m. As madrinhas, e padrinhos do noivo. §. Anjo enviado sobre bodas. *Arraes*, 10. 26. «*o* paranympho *Gabriel*». §. fig. Protector, protectora. *Faria e Sousa.*

PARANYMPHAR, v. at. Apadrinhar como paranympho. §. fig. Apoyar, defender: *v. g.* paranymphar *doutrina*, *opinião*. *Crysol. Purif.* p. us.

PARANYMPHICO, adject. *Discurso* paranymphico; feito á chegada de algum esposo nobre, etc.

PARANYMPHO. V. Paranympha.

PARÁO, s. m. Embarcação da India de guerra. *Andrade, Chron. P.* 2. *c.* 10.

PARAPÁNDA, s. f. Trombeta dos Cafres de som horrivel. *Santos*, *Ethiop.*

PARAPÁDA, s. f. Animal da Ilha Maroupe, no rio de Sofala. *Santos*, *Ethiop. L.* 1. *c.* 20.

PARAPEITÁDO, adj. Acompanhado, guarnecido de parapeito, postado detrás delle, defendido por elle: «gente que fazia fogo *parapeitada*.»

PARAPEITO, s. m. t. de Fortif. Espaldão, parede, que dá pelos peitos a quaesquer homens, sobre a muralha; detrás delle se põi os soldados, e artilharia: faz-se de terra, e talvez de faxina, saços de lã, cestões, pipas cheyas de terra, etc.

PARAPHERNÁL, adj. *Bens paraphernáes*; são os que a mulher reserva para si, que não são parte do dote, e de que ella tem a administração. *Leis Modernas Navarro, Man. c.* 17. *n.* 153. *f.* 233.

PARAPHIMÓSI, s. f. t. de Medic. Grande contracção do prepucio, quando senão póde aforrar, retrahir.

PARÁPHRASE, e deriv. V. Parafrase.

* PARAQUÈ, conj. causal, que determina a causa final, porque alguacusa se faz: «Servia isto, *paraque* todos os filhos de Adão chorassemos os males de nossos primeiros pais» *Ceita, Quadr.* 1. 85. Ponhamos tres mezas á vista, *paraque* se veja a soberania daquella» *Vieira*, *Serm.* 10, 117.

PARÁR, v. at. Fazer que não continúe a mover-se: *v. g.* parar *o rio*: e dos animáes: «os cavallos *pára*» *Eneida, XII.* 145. «*parou-se* na carreira» *Naufr. de Sepulv. C.* 6. *fol.* 60. «*para-se* o touro no como» *Seg. Cerco de Diu, C.* 19, *fol.* 304. (e usa-se reflex. attribuindo a acção de *parar* ao que tem espontaneidade, e energia, ou acção propria; das coisas sem vida usa-se neutramente: *v. g.* parou *a chuva*, *a pedra que vinha caindo*; e mesmo dos animáes, quando não dizemos, que *o parar* foi voluntario.) *Uliss. III*, 60. *V. de Suso*, *c.* 28. *Vieira*, «as mesmas

mas azas, que as trazem, *os pário*» §. Terminar: «*vemos onde vão* parar *os caminhos*» §. Descontinuar: *v. g.* mandou parar *as obras*, *a fabrica*, *o engenho*. §. v. n. Cessar de mover-se, ou de correr, ou de andar: *v. g.* parou *a pedra*, *o cavallo*, *o rio*: parou *o sangue* (que corria), *a chuva*. §. *Parar o pulso*; *parar com a leitura*. §. *O negocio parou*; i. é, não continúa. §. *O negocio parou no que se esperava*; i. é, teve o fim esperado: «*Nisto* parárão *as victorias de Cesar*» *Vieira*. «*Pois tudo* pára *em morte*, *tudo em vento*» *Cam. Son.* 177. §. *Onde irá* parar *este discurso? onde irão* parar *os seus designios? A obrigação do pastor não* pára *no nome*; i. é, requer obras, abrange a mais, que ter só o nome. §. Reduzir, tornar: *v. g. desejos máos de seus corações*, *que em pouco tempo* os párão *brutos animaes* (activamente.) *Luc.* «Chegarão os Padres sem alento, sem côr, nem semelhança de vivos que taes *os tinha parado* o caminho, e a fome» *Vieira*, 15. 35. mudar a outro estado. §. *Parar*, no jogo: pôr, apostar certa somma de dinheiro, que ganha o que lançou a sorte do dado, ou tirou á sua parte a carta, sobre que pôi o dinheiro; *v. g.* no jogo da Banca. §. *Parar mentes*; frase antiq. reparar bem, examinar, attentar. *Ord. Af.* 1. *f.* 491. «*e para bem* mentes *assi aos cavallos*, *como aos potros*, *se são bem sãos*» §. *it.* Tomar conhecimento. *Cit. Orden.* 3. 108. 5. «em elle (no feito) nom *parem* mais *mentes*» i. é, não entendão mais. e V. *L.* 1. *pag.* 286. §. *Parar diante*: esperar a pé firme, resistir: e fig. vencer tudo: *v. g. não lhe* parárão diante *os inimigos*: «este rigor da luz do Sol, com que nada lhe *pára*» i. é, vence as trevas, e faz que não pareção os astros menores, e os offusca. *Vieira*. §. *Parar a estocada*. V. Reparar. §. Ir parar n'um *carcere*; *na forca*: «*desordens*, *que vem a* parar em *mortes*» *Paiva*, *Cas.* 9. acabar. §. *Parar*, antiq. pagar. *Elucidar.*

PARASÁNGA, s. f. Medida itineraria Persiana, Farçanga. *B.* 2. 8. 1.

* PARASCÉVE, s. m. A sestafeira santa, voz Hebrea que significa Preparação, porque naquelle dia se fazia preparação para o Sabbado. *Miranda*, *Triumf. da Cruz*, 2. 7.

PARASELÉNE, s. f. t. de Astron. Apparencia de uma, ou mais Luas em redor, ou ao lado da verdadeira; é como o *Parelio* a respeito do Sol.

PARASÍTICO, adj. De parasito. §. *Planta parasitica*; a que se cria no tronco de outra, e se nutre de sua substancia. §. *Lizonjas* —, de comedor que desfruta, e é servil.

PARASÍTO, s. m. Papajantares, o que anda adulando a quem lhe dá de comer, etc. que vive da sustancia alheya.

PARASÍTO, adj. V. Parasitico.

PARÁSTATAS, s. f. pl. t. de Anat. Dois vasos varicosos, que estão ao lado dos espermaticos, entre a bexiga, e o intestino recto. V. Próstatos.

PARATÍ, s. f. Peixe parecido á tainha, ou mugem no Brasil; e são as pequenas: t. da Lingua geral do Brasil: *corimá* é a tainha grande.

PARATÍTLA, s. f. Breve annotação, exposição de algum livro.

PARATÍTLAR, adj. Livro, ou autor que fez breves annotações, ou explicações: subst. os *paratitlares* da Instituta, das Pandectas.

PARAVÁNTE, t. composto de *para*, e *avante*: *avante* do navio se diz o espaço des do mastro grande até á proa; e a *ré* é do mesmo mastro para a popa.

* PARAVÁS, s. m. plur. Povos da India desde o cabo de Comori até a ilha de Manar, os primeiros que converteu S. Francisco Xavier. *Lucena*, 1. 14. *f.* 54.

* PARÁVEL, adj. Capaz de se conseguir promptamente. «Porque se mostra ser mais facil, e *paravel* (a agua) não custando mais que o trabalho de a tirar da fonte ou da vazilha» *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. §. 2. p. us.

PARAVÈNTO, s. m. Obra de taboas movediça; que se pôi sobre seus pés no meyo das portas para que não entre por ellas o vento com força.

PARÁVOA, s. fem. Palavra. antiq. *Ord. Af.* 2. *f.* 13.

PÁRCA, s. f. poet. A Morte. *M. Conq.* «e o golpe em mim execute a dura *Parca*» (V. o *Diccion. da Fabula* á cerca das tres *Parcas*, das quaes uma fia os dias dos mortáes, a outra torce, a terceira corta com as tesoiras.) §. fig. A causa da morte. *Conspir. Univ. f.* 318. «*a sensualidade serve de* parca *ao viver.*»

PÁRCAMÈNTE, adv. Com parcimonia, com regra, poupadamente: *v. g. gastar*, *viver*, *tratar-se* —; com o necessario; *escaçamente* é mais.

PARÇÁR, v. n. antiq. Ter parçaria em renda de terras, ou negocio. *Ord. Af. L.* 2.

PARÇARÍA, s. f. O contrato da sociedade, em virtude do qual os contratantes entrão á parte dos ganhos, segundo a proporção, ou razão, em que se ajustão: «entrar á *parçaria*» i. é, ser parceiro, socio. *Arraes*, 7. 12. §. *Terras de parçaria*; as que alguem traz de renda por ração, por alguma quota parte dos frutos, que dá ao Senhorio dellas. §. *Ord. Man.* 2. 15. §. 9. *e* 10. oppôi-se á renda de pão sabido, certo, sabido, *v. g.* 2. 3. 4. alqueires, a qual se diz arrendamento de *matação* (V. Matação) *cit. Orden.* 2. 15. 23. *e* 24. §. «*Vai de* parçaria *o negocio*»: «*desfrutar uma moça de* parçaria *com outrem*» *Eufr.* 2. 5. §. e fig. *Andar de parçaria*; abraçado: «andamos *de* — com a nossa perdição» *Feo*, *Quadr.* em boa armonia. *Eufr.* 2. 7. «*a misericordia* anda de parçaria *com a justiça*»: «*ter* parçaria *com o Demonio*» *M. Pinto*, *c.* 209. i. é, sociedade, pacto, tratos. §. «Não quero gostes *sem parçaria*» (de que eu só goze.) *Eufr.* 3. 6. «*impacientes de* — na jurisdição, e mando» *Leão*, *Chron.* 1. 2.

PARCEARÍA. V. Parçaria. *Orden.* 5. 71. 6.

PARCÈIRO, s. m. PARCÈIRA, f. Pessoa que joga com outro: «ordenai o partido (do jogo), e os *parceiros*. *B. Clar.* 2. *c.* 27. §. Na dança, e contradanças, o que dança com outra pessoa, que hoje se diz *Par*. §. *Parceiro em negocio*, *no officio*, *no serviço da casa*. V. Parçaria. Socio em lavoira, negocio, que tem uma parte, ou quota nos ganhos, e perdas; nas empresas agricolares; differe do que paga renda certa, tantos dinheiros, alqueires, quer o agro dê muito, quer pouco em máo anno. V. *Ordin. Man.* 2. 15. 10. *e* 2. 16. 15. *e* §§. 23. 24. «*se fez* parceiro com... *e por conta de cada um delles vinha ametade desta armada*» (de Corsarios para guerra): armador com outrem. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 69. §. Socio, conjurado para algum fim máo, ou bom. *B.* 4. 3. 5. «*se ajuntou com* parceiros, *de que se ajudasse*»: *parceiro na liga*, colligado. *Goes*, *p.* 4. *c.* 4. «pedir a elRei quizesse ser *parceiro nesta liga*» §. Socio, participante: «*parceiro* no trabalho, no premio, e na gloria» *Paiva*, *Serm.* §. Companheiro. *Pinheiro*, 1. 50. «*se na vida não tivesse a Deus por* parceiro, *e quinhoeiro*»: «*Parceiro das guerras*» *Pinheiro*, 2. *f.* 115. *Ord. Af.* 1. *f.* 243. *e L.* 4. *T.* 76. §. «O escravo chama *parceiros* a seus companheiros na familia» *Vieira*.

PARCÈL, s. m. Mar baixo de pouca sonda por ter bancos, restingas, coroas; baixo d'areya. *B.* 2. 8. 2. «*a náo foi dando algumas pancadas*; *mas por este* parcel *ser ao modo de alfaques*» donde se vê, que os *alfaques* são de fundos desiguaes. *Idem*, 2. 3. 5. *parcel de areya*. *Lucena*, 4. 7. *F. Mend. c.* 46. V. o art. Alfaque.

PARCELÁDO, adj. Onde há parcel: «praya *parcelada*» *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 48.

PARCÉLLA, s. f. Uma parte, ou artigo de conta, ou somma: *v. g. na conta*, *que me déste*, *há duas* parcellas, *que já paguei*.

PARCERÍA, s. f. V. Parçaría. *Parceria* parece melhor derivado de *Parceiro*.

PÁRCHE, s. m. Pedaço de pano com colla, emplastro, etc. pregado sobre ferida, ou para tirar dor. §. Mancha, salpico redondo: *v. g. justilhos de seda salpicados de pequeninos parches d'escarlata. Galhegos.*

PARCIÁL, adj. Que é parte integrante de qualquer todo. §. Que segue algum partido. §. Que julga com affeição de partes, e acceitação de pessoas: *v. g. Juiz* parcial; *juizo* parcial. §. *Informação parcial*; parcializada. §. Participante: «igualmente *parciaes* na gloria, e no perigo» *Freire. participante* seria mais proprio: *parcial* diz-se á má parte.

PARCIALIDÁDE, s. f. Bando, partido, opinião: *v. g.* os da sua *parcialidade*. §. Affeição, acceitação de pessoas, ou de opinião nossa, ou de quem amamos, e lisongeamos: *v. g. julgar sem* parcialidade: «*o que eu por* parcialidade, *nem outro respeito digo*» *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 7.

PARCIALIDÁR-SE, v. at. refl. Fazer-se do partido, bando; favorecer as partes, conjurar-se, alliar-se: *v. g.* parcialidar-se *com o Samori. Lemos, Cerco de Mal.* §. — *alguem com outro*, ou com alguma coisa, fazê-lo parcial: «cegueira *parcialida* os nescios com as suas erronias, e teimas»: «o interesse *parcialida* ás vezes o avaro com o caloteiro» V. Parcializar.

PARCIALIZAÇÃO, s. f. O acto de parcializar a informação, juizo, ou sentença. *Tacito Port. f.* 213.

PARCIALIZÁDO, p. pass. de Parcializar.

PARCIALIZÁR, v. at. Haver-se com parcialidade, com affeição de partes no juizo, que se forma, na informação, ou sentença, que se dá: «*que por ser inimigo havia* parcializado *a informação*» §. — alguem com outro, fazê-lo da sua parcialidade: «com estas artes os *parcialisou* aos rebellados.»

PARCIMÒNIA, s. f. O acto de poupar, regrar, dar, ou despender com frugalidade, e talvez com estreiteza, e acanhamento. [§. A *parcimonia* demasiada é escaceza; e elevada ao ultimo gráo, suppõi avareza, e é effeito della. V. o art. *Frugalidade*, e ahi a differença de *Temperança*, *Frugalidade*, *Sobriedade*, *Parcimonia*.]

PARCIONÈIRO, adj. Que tem parte com outro em algum feito, ou negocio; parceiro. §. *it.* O que tem cumplicidade com outrem. *Elucidar.*

* PARCISSIMAMENTE, adv. superl. de Parcamente. Mui parcamente com muita parcimonia. *Alma Instr.* 1.

PARCÍSSIMO, superl. de Parco. *Pinheiro*, 2. *fol.* 104. «*com* parcissimo *gosto dellas te contentas*» mui pequeno.

PÁRCO, adj. Que usa de parcimonia, curto, poupado, regrado: moderado nas despesas, no comer, beber, dormir: poupador: «*tenaz*, *e* parco *de suas cousas*» *Arraes*, 2. 11. poupado, regrado.

PARDÁÇO, adj. Pardo escuro. *Pimentel.* «areya *Pardaça*» §. *Uma* —, mulata, t. us no Brasil, por não offender com o nome de *mulata*, ou adoçado, talvez porque o *pardo* se refere ao accidente, e o mulatismo alludirá á mistura bastarda: e alias *pardaço* é aumentativo.

PARDAL, s. masc. Ave conhecida. *(passer, is.)* §. *O pardal Francez* é de arribação. *(passer tricolor, passer gallicus.)*

PARDÁO, s. m. Moeda da India, que val tres tostões pouco mais, ou menos. *Goes* diz, que val 360. reis; e *F. Mendes*, o mesmo naquelles tempos.

PARDÁR, v. n. Fazer-se, ou parecer pardo: «o dia antes que o Sol *parde*» *Villancico do Natal.*

PARDÈLHA, s. m. Peixinho. *(smaris, idis.) Vasconc. Sitio.*

PARDÈLHAS, adv. chulo. Á fé, em verdade: talvez por não dizerem par Des, par Deos?

PARDÈS, abrev. de *por Deos*. Juramento comico, em verdade. *Eufr.* 1. 6. *e* 2. *sc.* 7. (talvez de *pardiés*, Castelhano, polos dés preceitos da Santa Lei de Deus?)

PARDIÈIRO, s. m. Casa velha, que ameaça ruina, ou está arruinada, e deshabitada. *Ord. Af.* 4. 81. 25. *dei muitos* pardieiros *para casas. P. Per.* 2. 67. *Sá Mir. Estrang.* «Que temos de Pisa senão *pardieiros*, et campos ubi Troja fuit.»

PARDILHO, adj. dimin. de Pardo. Tirante a pardo.

PÁRDO, s. m. Fera. V. Leopardo. *M. Conq. C. IX. est.* 60. *B. Per.* diz, que é o macho da onça.

PÁRDO, adj. De côr entre branco, e preto, como a do pardal. §. *Homem pardo*; mulato. §. *Ar pardo*, é de manhã antes de esclarecer o dia. *Couto*, 7. 6. 6. «ainda era o *ar pardo*» crepusculo da manhã. E «já era *ar pardo*» i. é, já começava a anoitecer.

PARDÓCA, s. f. A femea do pardal.

PARDÒSO, adj. Mui pardo *Pimentel.* «os cotos das azas *pardosos.*»

PÁREAS, s. f. pl. A substancia, que sái pegada ao embigo da criança, quando nasce. §. O tributo, que um Principe, ou Estado paga a outro, em reconhecimento de obediencia, ou vassallagem: *v. g.* estabelecer as *pareas*: concertar-se no que se dará de *pareas. Veiga.* «recolher, cobrar as *pareas*» *Barros. Goes, Chr. Man. P.* 1. *c.* 11.

PARECÈNTE, p. pres de Parecer: «pena *parecente*» semelhante. *Ord. Af.* 5. *f.* 245.

PARECÈR, s. m. A feição do rosto, o talhe do corpo: *v. g. homem, ou mulher de bom* parecer; *penteado, ou vestido que diz bem com o* parecer. V. *Eufr. f.* 16. §. Conselho, voto: *Beja*, *Parecer: Paiva*, *Cas. c.* 1. *Sá Mir.* «homem de hum só *parecer*» *Castilho*, *Elog. f.* 388. «desejoso de levar o Principe ao seu *parecer*» §. *Ser muito do seu parecer*: i. é, aferrado ao seu conselho, voto, opinião. *Flos Sanctorum*, *fol. XCIIII.* v. Juizo, s. fin.

PARECÈR, v. n. Apparecer. «*Pareceu* á vista dos quarteis o exercito inimigo» *Port. Restaur.* 4. 178. «novas minas *pareção*, novas Eras» (V. Apparecer.) *Ferreira*, 1. *f.* 99. §. Mostrar-se á alma por meio dos sentidos: «casos, opiniões, natura, e uso Fazem que nos *pareça* desta vida, Que não ha nella mais que o que *parece*» *Cam. Sonet.* 195. *Arraes*, 3. 2. «faça coisa que *pareça*» alguma desordem, máo feito, que se saiba, e sôe. *Filodemo*, 2. 3. §. Representar-se ao entendimento: *v. g.* parece-*me formoso*; parece *um homem aquelle vulto*; parece *ser verdade o que elle diz*; parece-*me bem o que elle diz*; i. é, apraz, agrada. §. Cuidar, affigurar-se: «*não vos* pareça, *que me enganães*» §. *Que vos parece?* i. é, que julgáes, que votáes? §. *Parecer a alguem*: *parecer-se* com elle, ser-lhe semelhante. «Não vês como *parecem* (os mininos) áquelle filho teu?» *Ferr. Castro*, *f.* 64. «que eu deixe quem *me* queira *parecer*» i. é, imitar. *Ined. III.* 32. «filhos que *te pareção*» que te imitem. *Ined. II.* 621. «que bem *a pareceu*» i. é, *se pareceu* com ella: «bem o *pareceo*» se pareceo com elle no fisico, e moral. V. *B. Clarim.* 3. *c.* 26. «*filha que bem* a pareceu (a Clarinda sua mãi) *em todalas cousas*» *Uliss. V.* 7. «porque o não *pareças*» §. Neutram. *Galodo*, *Descripç. f.* 34. «tem cabeça, e rosto de vaca, e tambem na carne *parece muito a ella*» *Eneida*, *III.* 79. «ou com seu pai no grão valor *parece*» §. *Parecer*: mostrar-se, representar-se aos olhos: *v. g.* merencorio no gesto *parecia. Cam. Lus.* §. *Parecer-se com*: ser semelhante: *v. g.* parece-se *com seu pai no rosto*, *voz*, *andar*, *na falla*, *nos costumes*, *etc.* §. *Parecer-se*: ver-se, mostrar-se. *Lus. IX.* 85. «dizem ser de Celo, e Vesta filha, o que no gesto bello *se parece*» *Lus. III.* 141. «*bem no filho de Alcmena* se parece, *quando em Omphale andava transformado*» i. é, se vê, mostra, faz certo. *Lobo*, *Egl.* 6. *f.* 826. *ult. Ediç.*

PARECÍDO, p. pass. de Parecer. Semelhante: *v. g. é todo* parecido *com seu pai.* §. *Rosto bem*, *ou mal parecido*; *homem bem parecido*; i. é, de boas, ou más feições, semblante fermoso.

PAREDÃO, s. m. Parede grossa. §. fig. «*Um* paredão de nuvens grossas, *que*

que subido do Sudueste» *D. Franc. Man. Epanaf.*

PARÈDE, s. f. Obra de pedra, ou tijolo com cal, ou de taipa, de pilão, ou de sebes com barro, que faz o muro, cerca, ou casco do edificio: *parede ensossa* é de pedra postas umas sobre outras, sem cal, nem barro amassado, de *pedra seca. (Chr. J. III. P. 4. c. 10.) parede de taipa* é de barro, ou terra pingue, entalada, e calcada ás camadas entre duas taboas, taipaes, que regulão sendo parallelas a grossura da parede. §. *Parede mestra;* a principal, e mais forte do edificio, e é d'alvenaria, ou de cantaria. §. *Parede meya;* a que serve a dois edificios, cujos donos a fazem a despezas commũas, e travejão nella, ou madeirão ambos os edificios. §. Uma das peças da estribeira. *Galvão, Gineta.* §. *Fazer parede*, entre estudantes, é não entrar para a Aula a ouvir a lição do Professor. §. *Parede em meyo* se diz do edificio, que fica pegado com o outro immediatamente. *Lobo*, *Corte*, *D.* 11. e *P. Per.* 2. 119. «*morava* parede em meyo *com elle*». §. fig. *Ser parede em meyo: v.g. o exercicio do taful, ou jogador* é parede em meyo *do furtar. Eufr.* 1. 1. *fol.* 22. i. é, anda proximo ao do ladrão. §. *Parede Francez*, antiq. de taipa, entremeyada de pedras, e tijolos. *Elucidar.* §. — *escarpada*, mais grossa no pé, que vai adelgaçando para cima. §. «*As paredes tem olhos*, *tem ouvidos*» dizemos para avisar que haja cautela no que se diz, ou faz, para que se não saiba, veja, ou conte, e descubra a outros. §. *Pòr os pés a* —, resistir, oppòr-se muito, em acção, ou rasoando. *Lucena*, 8. *c.* 19.

PAREDÈIRO. V. Pardieiro. §. adj. *Planta* —, parietaria.

* PAREDÍNHA, s. f. dim. de Parede. *Leit. de Andr. Miscel. Dial.* 8. *f.* 251.

* PAREDRO, s. m. p. us. Assessor, director, conselheiro que encaminha ou dirige no que deve obrar. *Bern. Florest.* 5. 1. *H.* 2. *e ibid.* 10. *J.* 80.

PARÈIA, s. f. Especie de padrão, pelo qual se deve regular a capacidade das pipas, que é 30. almudes. *Lei de* 29. *Out. de* 1765. (parèya.)

PARÈLHA, s. f. Um par: *v. g. uma* parelha *de cavalleiros para correrem cannas: uma* parelha *de bestas.* §. *Correr parelhas:* correr páreo. *Barros.* E fig. ser igual; competir, emular; comparar-se. *Vieira*, 8. *f.* 129. *v.g. nem Pirineos nem Alpes podem* correr parelhas *com os picos da Serra dos Orgãos. Vasconc. Notic.* §. Coisa que é semelhante, igual a outra. *Vieira*, 8. *fol.* 205. ironic. «boa *parelha* de uma pequena frota de 7. fustas e um catur contra uma armada de 60. velas, fustas, lancharas e galeotas fortes»: «Que *parelha* de um Consul todo virtude, e integridade com outro todo podre de vicios, e corrupção!» §. *Boa* — de coisas, ou pessoas semelhantes, iguaes: «Esta he a *parelha* digna da vista de Deus, hum varão forte posto em campo com a sua (má) fortuna, e composto nella» *Vieira*, 16. 214. *col.* 2. §. *Vieira.* «*da ovelha*, *e do leão se fez huma* parelha *tão igual*» §. Igualdade: «*sua suberba não se contenta com a* parelha, *sendo entra o attributo da sumissão» Queiroz*, *V. de Basto.* §. *Á parelha:* igualmente: «*crescem* á parelha *o desejá-las*, *e arreccá-las» Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 1. §. Par, igual: «Alexandre, no nome sem *parelha*» *Vieira.* §. O macho, ou femea, que com outro animal de sexo differente forma um casal. *Vieira.* «Sacrificar Noé a Deus os animaes que trazia sem *parelha*» solteiros.

PARÉLHA, adj. na variação femin. *Elegiada*, *f.* 98. «*faltava-lhe esposa* parelha *na qualidade*» i. é, igual. *Ulis. f.* 86. «*nós somos* parelhas *das esposas, que pertendemos» Palm. P.* 3. *fol.* 160. «*o seu merecimento não tinha* parelha *nesta Terra*» i. é, pessoa igual, e sufficiente para casar com elle. §. *Correr parelhas* com outro, proceder igualmente, ser igual, igualar-se: «*correrão parelhas* (os Decretos do Governo, e os da Providencia) na sua, e na nossa redempção» (pola restauração de 1640.) *Vieira*, 11. 419. 2. «*correm parelhas* nelle a nobreza do sangue, e do seu alto espirito»: «*correndo parelhas* a justiça, e a clemencia» §. *Pòr á* —, comparar: *it.* igualar. *Lusit. Transf.* §. subs. Pessoa, ou coisa que emparelha bem com outra. *Sousa*, *H.* 2. 4. 8. «tinha nelle para Brites Leitoa consorte, e *parelha* igual»: *uma* — de bestas, um par igual em còr, corpos, etc. *meia* —, um só cavallo no carrinho.

PARÈLHO, adj. Igual, que emparelha com outro: «para levarem suavemente o jugo buscão-se *bois parelhos» B. Flor.* «*mullas parelhas.*»

PARÉLIO, s. m. Meteoro, que é a representação do Sol em huma nuvem: *v. g.* virão-se nesse dia dois *parelios.*

PARÉMIA, s. f. Sentença vulgar, proverbio. *Vieira.* «daqui nasceu aquella *paremia.*»

PARENÉSE. V. Parenesis. *Nova Floresta.*

PARENÈSIS, s. f. Discurso moral, exhortação á virtude. *Varella. o seguinte* parenesis: no mascul. mas *hypothese*, *these* e os mais Gregos desta sorte são femininos de commum: outros dizem *Parènese*, *Parènesis.*

PARENÉTICO, adj. Moral, que exhorta á virtude: *v. g. discurso —; oração* parenetica.

PARENQUÝMA, s. f. t. de Med. e Anat. Nome que se dá á substancia fibrosa propria de cada viscera, que contem nos seus poros, ou vazios a parte succosa.

PARÈNTA, variação femin. de *Parente. Sousa*, *Hist. Dom. P.* 3. *L.* 2. *c.* 18. *Ulisipo. B. Clar.* 2. *c.* 36. «sem parente, nem *parenta.*»

PARENTÁDO, s. m. A parentella, os parentescos: «homem de grande *parentado» Ined. III.* 43. *Vieira*, *Carta* 133. *Tom.* 1. «*se satisfação as obrigações... do novo* parentado *da Casa Colona*» parentesco, alliança por sangue, ou affinidade. §. adj. V. Aparentado. *Feio.* «por — na virtude, e observancia da Lei.»

* PARENTÁLHA, s. f. O mesmo que Parentella. *Barb. Dicc.*

PARÈNTE, adj. c. Que tem parentesco com alguem; usa-se substantivo: *v. g. chegou-me um* parente *da Beira; é meu* parente, *ou minha* parente (femin.). *Leão*, *Chron. J. I. c.* 46. V. Parenta: «*muito* parente *do Rei passado» M. Pinto.*

PARENTEÁR, v. n. Ter parentesco, entroncar com alguem, ou com alguma familia. *Crysol Purif.*

PARENTÈIRO, s. m. PARENTÈIRA, s. f. Amigo, e favorecedor dos parentes, que os adianta: fig. «*parenteiro com o lugar*» (onde nasceu, ou tem parentes, e relações) inclinado, parcial, favorecedor delle. *Sousa*, *Hist. p.* 3. «como se mostra *parenteiro* com o lugar.»

* PARENTÉLLA, s. f. Grande multidão de parentes. *Barr.* 3. 5. 5.

PARENTÈSCO, s. m. Relação, que há entre os que descendem dos mesmos páis; a que se contrái por casamentos: compadresco, etc. §. fig. Semelhança, relação, connexão, affinidade: *v. g. o* parentesco *da cubiça com o amor. Lobo.* «o parentesco *de humas palavras com outras do mesmo som; ou das mesmas radicées.*»

PARÈNTHESIS, s. m. ou fem. Oração incidente, que se ingere entre outras frases, e que pudéra não estar aí, sem lhes alterar o sentido; de ordinario se fecha entre dois ( ), e é o signal ortografico. *Costa*, *Virg.* usa desta palavra no femin. na *Bened. Lusit.* vem mascul.

PÁREO, s. m. ou PÁRIO. (*Pinheiro*, 2. *fol.* 49. «*venceste o* páreo *da castidade» Flos Sanct. p. CXVIII.* ✝. *col.* 2. «*os que correm o* páreo, *ainda que muitos corrão*, *nem todos alcanção a fogaça» Ined. II. f.* 132. «*correr o* páreo *com D. João*» Jogo, em que dois saindo a par, ou emparelhados da mesma balisa, ou posto, dos *carceres*, da carreira corrião ao mesmo tempo, para ganhar o premio quem corresse mais, e chegásse primeiro á meta, paradeiro, ou fim sinalado da carreira. *Ferr. Tom.* 1. *fol.* 232. «*o* páreo *de Athalanta*» Vas-

Vasconc. Arte. os pários *de pé;* pário *a cavallo;* e pario *naval*, que se faz saindo varias embarcações a remos, ou á vela, e apostando sobre qual chega primeiro á meta, ou média da carreira. *B.* 3. 9. 5. e 1. 7. 11. §. *Correr o páreo;* fig. contender sobre quem vencerá. *Ulis. f.* 82. e 252. «*corráes o* páreo *em osso com trezentos de a cavallo*» Correr o *palleo*, ou *pallio* é erro? *pareo* vêi de *par*, *parelha*, emparelhado, a ver quem chega primeiro á meta da carreira. No *Diccion. Castelh. da Real Academ.* vêi no art. *Palio* a explicação que apontei acima no art. *Pallio:* mas o uso dos nossos bons autores, e as translações de *pareo* nelles, parecem favorecer a explicação de *pareo*, e não a de pallio, premio; ainda que nos pareos sempre se fosse, e se vá a ganhar premio, alviçaras, etc. O Pállio, um pedaço de seda, sendo o preço, ou premio occasionaria o uso de *correr o pallio*, como a argolinha, o que a quer levar, e de *correr o pareo*, que era o meyo de ganhar o *pallio* chegando primeiro á meta da carreira.

PARÉRGO, s. m. Accrescentamento, additamento exornativo de alguma sentença, thema. *P. Bernardes, Florestas, t.* 1.

PÁRES-DE-FRÀNÇA. V. Par, s. §. *Pares*, e *nones*, na Mus. os tonos, ou modos *pares*, aliás discipulos, e baixos, são 2. 4. 6. 8. os *nones*, ou altos, ou mestres, são 1. 3. 5. 7.

PÁRGA, s. f. de Lavrador. Monte de palha e trigo, que se faz para se não molhar, quando chove.

PARGÁNA. V. Pragana.

PÁRGO, s. m. Peixe do mar, como a doirada, senão que o pargo é ruivo. *(Pargus, Phager.)*

PÁRIAS. V. Páreas. §. *Parias:* tributo: diz que vem de *pário*, pena, o *Elucidar.* Art. *Pário.*

PARÍDA, s. f. A mulher, que pariu de pouco.

PARIDÁDE, s. f. Semelhança, ou igualdade, ou analogia: *v. g.* paridade *ao gráo do parentesco. Velasco, Justa Acclamaçáo.* §. *Argumento de paridade;* em que se figurão especies semelhantes, ou se mostra a semelhança de uma coisa com outra, e se quer colher, que deve tê-la tambem no mais; *v. g.* na qualidade fisica, ou moral.

PARIDÈIRA, adj. femin. *Mulher parideira*, que está em idade de parir. §. Que pare a miudo. §. *Gallinha parideira;* que pôi muito.

PARIDÚRA, s. f. V. Parto.

PARIETÁES, adj. pl. *Ossos parietáes;* na Anat. são dois do casco da molleira.

PARIETÁRIA, s. f. Herva que nasce de ordinario sobre paredes; alfavaca de cobras. *(Helxine, Heraclea, Convolvulus minor, etc.) Planta, herva* —, que nasce junto dos muros, paredes, e trepa, e alastra por ellas.

* PARIFÓRME, adj. De forma igual ou semelhante.

* PARIFÓRMEMÈNTE, adverb. De modo pariforme. *Bern. Florest.* 1. 6. 51. «Davão *pariformemente* a cada mez trinta dias.»

* PARILIDÁDE, s. f. Igualdade, semelhança de grandeza ou proporção. *Cris. Purificat.* 236.

PÁRIO. V. Pareo. *B.* 1. 7. 11. «como quem corria hum *pario naval*»: «co'o remo teso como quem vai vencer um —» *Barros*, 4. 1. 2. de cavallo. *Resende, Lellio, f.* 79. «como *cavallos de pário*, que partem juntos» homens que levárão novas á pressa para ganharem alviçaras: «nom leixavão de correr este *pário* de cubiça» (indo uns apos outros, a mais correr.) *Ined. I.* 476. *Lucena*, 8. c. 15. §. *Pario*, adj. (de *Paros*, Ilha) *v. g.* marmore *pario. Camões.* §. *Pário*, antiq. pena convencional dos contratos, que pagava quem os não compria da sua parte. *Elucidar.*

PARÍR, v. at. Dar á luz o féto: *v. g.* pariu *a mulher um menino; a vacca um bezerro*, etc. *Parir um filho; parir de alguem*, prenhe delle: «*Assi o claro inventor da Medicina* (Apollo), *De quem Orfeu pariste, ó linda dama*» *Lus. III.* 1. «*medo hei, que* pairão *aquellas bacorinhas*» diz *pairão*, por evitar a homonimia equivoca de *parão* do verbo *parar;* mas confunde-se com *pairão* de *pairar* no indicat. *Ferr. Cioso*, 5. 6. §. *Parir pela manga da camisa;* i. é, perfilhar; porque era uso vestir-se a mulher, que perfilhava, de uma grande camisa sobre as roupas, e mettendo-se o perfilhado por baixo da fralda, saïa-lhe pela manga. §. Soltar de si, abrindo-se: *v. g.* levantou-se a coberta da náo encalhada, «e *pario o batel*» *Couto*, 10. 7. 2. §. Produzir, causar. *Arraes*, 10. 36. «*parem* paz, e quietação» e *D.* 3. *c.* 2. «*a conversação dos impios* pare *error de impiedade*» *Cam. Filod. A.* 2. *sc.* 6. «*então isto vem* parir *os grandes erros da gente*» (fallando do ocio, ou pouco entretimento) «*nobreza de sangue ás vezes causa, e* pare *villania da alma*» *Flos Sanct. V. de S. Bento, fol.* 158. *col.* 2. *Ined. III.* 278. «a variedade de comidas *pariu* a intemperança» *Vasconcellos, Sitio, f.* 50. §. Produzir: «— espiritualmente» *Paiva, Serm.* 3. 103.

PARISÁTICO, s. m. A *Arvore triste*, da India, que está cerrada, e encolhida de dia, e á noite aberta, e florida, de flores brancas sobre calis amarello.

* PÁRIZ, s. f. Planta venenosa. *Dicc. das Plant.*

* PARIZELLA, s. f. Planta, que dá flores brancas e azues miudas, e tem folhas largas, compridas, e nervozas, e muitas asteas. *Diccion. das Plant.*

* PARIZIÈNSE, s. m. Moeda antiga de França. «O rico então lhe deu sinco *parizienses*» *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 25.

* PARIZIÈNSE, adj. De Pariz ou pertencente a Pariz.

PARLAMENTEÁR, v. n. Conferir, tratar, praticar, vir a fallar para capitular; capitular. *Brito, Guerra.* «*respondeu-lhe, que o Exercito não chamára, mas tratando a Cidade de* parlamentear, *que a ouviria.*»

PARLAMÈNTO, s. m. Em Inglaterra o *Parlamento* consta de duas Juntas, ou Casas; Camaras, a dos *Communs*, composta dos Procuradores dos Povos, onde se votão os dinheiros, ou grados para as necessidades publicas, e os meyos de se levantarem; onde se propõim Leis, e discutem, para daí passarem á Camara dos Pares do Reino, e serem discutidas, e approvadas por el-Rei, ou sem execução, dizendo elRei que se aconselhará a esse respeito. §. Em França os *Parlamentos* erão Tribunáes de Justiça, que tinhão direito de representar ao Rei as necessidades publicas, e modo de as remediar; o direito de registar os Edictos, e Ordenanças Reáes, e representar contra ellas, se forem contra os privilegios da Nação, ou prejudiciáes, e até de as não registar, sem o que não terão força de Lei: em alguns *Parlamentos* tambem se votavão subsidios. §. O *Parlamento;* i. é, as pessoas, de que se compõi algum conselho: *v. g.* juntar o *Parlamento. Eneida, XI.* 57. §. Conferencia militar: *v. g.* chamou o Exercito a *parlamento. Mon. Lus.* 1. 280. *col.* 3. §. Discurso, falla, em alguma assembleya, ou junta, ou conselho, sobre o negocio, que se trata. §. *Convocar, dissolver, levantar, feriar, espaçar, prorogar* o Parlamento, transferir as Sessões, etc.

* PARLANFROIS, s. m. V. Palanfrorio. *B. Per.*

PARLÀNDA, s. f. famil. Fala com más razões para persuadir, seduzir. *Bernardes, Florest.* «ouvinda esta —.»

PARLATÓRIO, s. f. Grade com casa exterior, onde as Freiras recebem visitas das pessoas de fóra do Convento.

PARLÈIRO, adj. melhor ortogr. que *palreiro:* fig. «*parleiras fontes*» V. Palreiro.

PARLEZÍA. V. Paralisia.

PARNÁSEO, adj. Relativo ao Parnaso: «*o — cume, templo, Musas, linfas*»: «inebriado nas *Parnaseas fontes.*»

PARNÁSO, s. m. V. o *Diccion. da Fabula.* Monte dedicado a Apollo, e ás Musas.

PARÓ. V. Paráo.

PARÓCHIA, s. f. Igreja matriz, em que há Parocho: *(ch como k.)*

PAROCHIÁL, adj. Da Igreja, em que há Parocho. *(Parokial soa.)*

PAROCHIÀNO, s. m. O freguez da Parochia. (soa *Parokiano.)*

PAROCHIÁR, v. at. us. Exercer o ministerio santo de Parocho, e curar almas: «*parochiar* freguezias vastas, missões» §. intransit. Fazer de Parocho: «para saberem *parochiar*» *(ch por k.)*

PAROCÍSMO. V. Paroxismo. *Vieira*, *parocismo.*

PÁROCO, s. m. O Cura d'almas de alguma Freguezia, ou Parochia.

* PARÓDIA, s. f. Imitação ridicula de uma composição seria, em que se desordena o seu verdadeiro sentido.

PARÓL, s. m. Coche grande, onde se ajunta nos engenhos o caldo, ou suco da canna assucarreira, ou o mellado, *parol de caldo*, *do mellado*, *de mel;* é de páo, ou de cobre, ou de ferro coado.

PARÓLA, s. f. Loquacidade, verbosidade, labia: «*queria-me deter com tanta* parola, *que lhe fugi*» *Ferr. Cioso*, 2. 2. As *parolas* usão-se de ordinario por jactancia, ou para fraudar, e delongar conclusão de negocio, ou desviá-la: «tem muita *parola*» *Lobo.* §. *Deixar alguem com a parola;* deixá-lo a papéis, enganado com palavrorios. *Auto do Dia de Juizo.*

PAROLADÒR, s. m. Paroleiro. *Eufr.* 1. *g.*

PAROLÁGEM, s. f. Muita parola. *Sim. Mach. Comed. f.* 30.

PAROLÁR, ou PAROLEÁR, v. n. Usar de parola, e palavrorios. *B. Per.*

* PAROLEÁR, v. n. Charlar, fallar nesciamente. *B. Per. Ulis.* 3. 6. «inda tendes tempo para *vosso* —.»

PAROLÈIRO, adj. Fallador, palavroso, homem de parola. *Lobo.*

PAROLÈNTO, adj. Paroleiro. *Prestes*, *f.* 127.

PAROLÍM, s. m. No jogo da Banca, *fazer parolim*, é deixar ficar a carta, que o ponto ganhou, para que tornando a ganhá-la, se lhe pague o tresdobro da parada primeira. (Francez *parolis.)* dobrar uma orelha á carta, com que se ganhou; pirolo.

* PARONIQUIA, s f. Planta, especie de dormideira. *Dicc. das Plant.*

PARÓTIDA, s. f. Glandula esponjosa de traz da orelha, ou abaixo. §. Tumor na tal glandula.

* PAROUVELLA, s. f. Parvoice, tolice, parvoeira. *D. Francisc. Man. Viol. de Thalia.* 211.

PAROXÍSMO, s. m. (o *x* como *c.)* O tempo, em que a doença faz os seus ataques, e empregando as suas forças, produz assymptomas mais graves: *v. g. o* paroxismo *das terçãas*, *quartãs*, a cesão: (do Lat. *accessionem.)* §. *Os ultimos* paroxismos *da vida;* i. é, termos, ultimos accidentes mortáes, que sobrevem nos derradeiros instantes. f. *Vieira.* «*a rotura desta união será o ultimo* parocismo, *de que há-de morrer o mundo.*»

PÁRPADOS, s. m. pl. *Os* parpados *dos olhos;* as palpebras, que se fechão uma contra a outra. p. us. [Porque os *párpados* serão mais diafanos que o cristal. *Bern. Exerc.* 2. 6. *f.* 513.]

PARPATÀNA. V. Barbatana. *Brito*, *Viag.*

PÁRQUE, s. m. Mato, ou bosque cercado, em que andão corças, veados, perdizes, etc. tapada. *B.* 2. 2. 5. *Luc. f.* 476. *col.* 1. §. *Parque de artilharia;* campo cercado, onde ella está para se tirar, quando é necessario ao serviço, *de praças*, ou *trens* de campos, campanhas. §. *Parque*, fig. *B. Elog. l. f.* 349. «*nos mostrou serem as Cidades huns* parques, *encerramentos de muitos cuidados*» *Sá Mir. Carta* 6. «aquelles são seus *parques*» (de Cupido) de recreyo, e desenfadamento onde caça os amantes.

PÁRRA, s. f. A vide. *Naufr. de Sepulv.* «*parras* de tenros pampanos providas»: «Lanças laureadas de *parra*» (as de Bacho, e das Bachantes.) *Vieira*, *Palavra*, *f.* 147.

PARRÁDO, adj. Tecido em latadas, ou com rama dilatada e baixa como a vide. §. «*Costa coberta de arvoredo* parrado *á maneira de balsas*» *Barros*, *Dec.* 1. 8. 4. *parrado* por *aparrado*, turtuoso, baixo, e dilatado, tecido em muita rama e sarmento; parecido á parra. V. Parrarse: «homens grossos, *parrados*, de huns peitos largos, etc.» *Duarte Barbosa*, *f.* 373. (o livro traz por erro *parados*, e muitas vezes traz um *r* onde devia trazer *rr.)*

PÁRRAFO. V. Paragrafo.

PARRÁR-SE, v. refl. Alargar a arvore, ou planta em rama, e sarmentos bastos, dilatados, e tecidos, ficando baixa. *Ined. III.* 183. «*as darosiras são arvores, que pela mayor parte* se parrão *muito no chão*» dilatão se, estendem a sua rama logo em pouca altura do solo onde nacem, bem que são altas.

PARRÈIRA, s. f. Ramo de videira onde se dá a folha, e fruto: «— *d'ante a ponta*» da parte mais baixa da cepa. *Barros*, 2. 5. 11. no fig. por gente humilde. §. Cepa levantada do chão, e estendida em latada. §. *Parreira*, symbolicamente, é esperança perdida. *Cam. Eleg.* 7. §. *Parreira brava.* V. Butua.

PARREIRÁL, s. m. Carreira de parreiras, ou latadas de vides.

PARRÈO. V. Páreo.

PARRICÍDA, s. c. Pessoa, que matou seu pái, ou sua mài. *M. Conq. VI.* 22. §. fig. «*Os* parricidas *de seus prelados*» *Barreiros*, *Chorogr.* §. adj. «Com *parricida mão* priva da vida A quem o ser, a vida, a honra deve»: «no peito crava o *punhal parrecida* o monstro horrendo.»

PARRICÍDIO, s. m. O crime de matar o proprio pái, ou mãi: fig. o superior que se deve honrar como ao pai.

* PARRIDICÁL, adj. Concernente ao parricidio. *Alma Instr.* 2. 1. 15. *n.* 31.

PÁRRÍLHA, s. f. Saragoça grosseira, de baixa sorte. §. adj. *Salsa parrilha;* que se parece com as parras tenras; vem do Sul da America, e usa-se na Medicina: outros dizem *sarça*, que é o mais proprio, *parrilha*. que cria muito sarmento, e rama.

PARRÓCHIA, e deriv. V. Parochia, etc.

PARRÚDO, adj. *Homem parrudo;* baixo, e largo. V. Parrado t. vulg.

* PARSEOS, s. m. plur. Povos originarios da Persia. *Godinho*, *Rel. c.* 6. *f.* 25.

PARSIMÒNIA. V. Parcimonia.

* PARSOLÈTA, s. f. Especie de jogo antigo. *Tempo d'Agora*, 1. *Dial.* 4. *f.* 197. *ediç. ult.*

PARTASÁNA, s. f. Especie de alabarda, de ferro mais comprido, e mais largo. *Lus. I.* 67. «*partasanas* agudas, chuças bravas»: «— de páo» *Vieira.*

PARTE, s. f. Porção integrante do todo dividido, ou divisivel: *v. g. uma* parte *da casa*, *da fazenda*, *do dia*, *da noite*, *do anno*, *da vida*, *do tempo*, *da presa*, *de alguma somma*, etc. §. *As partes do corpo humano.* §. Partida, divisão da Terra: *v. g. nas* partes *do Norte*, *do Sul*, *do Oriente. Cam. Canç.* 7. §. Quinhão: *v. g.* coube á minha *parte.* §. *As partes:* os que litigão em juizo, ou requerem: *v. g.* ouvir, despachar *as partes.* §. O lado: *v. g. desta* parte *do rio; daquella* parte *do campo*, *da cidade*, *do corpo.* §. *Da parte de alguem;* por seu mandado, ordem; com o seu direito, fazendo as suas vezes: *v. g. venho* da parte del-Rei: «*requeiro* por parte *dos herdeiros de João*, *e* da parte delles *allego*» §. *De parte*, ou *á parte;* i. é, separadamente, em auto separado: de sorte que não oução os circumstantes, e longe delles: *v. g. disse* á parte; *chamou-o* de parte. §. *De parte a parte: v. g.* varou-o com a espada *de parte a parte.* §. «*De parte a parte* se tem feito todo o mal» i. é, reciprocamente. §. *Tomar*, ou *lançar á má parte:* interpretar, tomar a mal. §. *Partes:* prendas, dotes do animo, e do corpo: *v. g.* sujeito de boas *partes*» (do Francez *parties*, ou do Inglez *parts.)* §. *Partes:* bando, facção, parcialidade: «*seguia*

as

as partes *de Cesar*»: «*Sustentar as partes de alguem*» ser seu fautor, defensor. *Lus. I.* 36. §. *Fazer as partes de alguem*; ser seu fautor, requerente, apadrinhador. §. *it.* Fazer as vezes, officios: *v.g.* fazia as partes *de Cidadão*. §. *Ter da sua parte*; i. é, por si, a seu favor, entre os do seu bando. *Vieira.* «*a fortuna, e a victoria sempre* se pôi da parte *dos mais mosqueteiros*»: «*sustentar as* partes *da Republica*»: «*da parte de David* estava a fortuna»: «*Esaú* tinha da sua parte *a idade, o talento, etc.*» §. *Ser da parte de alguem*; i. é, em seu favor, e ajuda. *Fazer-se da parte de alguem*; seguir a sua opinião. *Maris, D.* 2. c. 5. §. *As Partes da Oração*: as especies de palavras, de que usamos para declararmos os nossos conceitos. §. *Parte*: o lado, por que consideramos; ou o respeito, a que se olha em alguma materia: *v. g. nessa* parte *não tem que se lhe diga.* §. *As partes baixas, ou pudendas*: as da geração, da natura, e as outras que o pudor faz cobrir, e encachar. §. Acto no Drama. §. Divisão, ou porção de alguma obra, ou escritura. §. O papel que faz o actor: *v.g.* tem as primeiras *partes. Eufr. Prol.* §. *Ser parte*; i. é, interessado, e suspeito por cumplice, ou affeiçoado. *Eufr.* 2. 5. *Querer-se mostrar mais parte em algum negocio*: i. é, affectar mais interesse, e diligencia, para se fazer, acabar. *F. Mend. c.* 186. §. *Favorecer diversas partes*; i. é, partidos, bandos. *Arraes*, 1. 3. §. *Parte da Fortuna*: horoscopo lunar. §. *Ser parte para algum fim*: concorrer, contribuir: *v.g.* foi parte para *que se concluisse esta obra*: «o dano, que lhes fez aos inimigos, *foi parte para os enfrear*» V. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 124. §. Porção, numero: *v.g.* parte *da tropa a pé*, parte *a cavallo*. §. Noticia, participação official: «dar *parte*; veio a *parte* do campo militar» §. *Vamos por partes*, i. é, consideremos a coisa não em grosso, mas dividindo, analisando, olhando os artigos, membros da questão.

PARTECIPADÒR. V. Participador.

PARTÈIRA, s. f. de Parteiro.

PARTÈIRO, s. m. O Medico, ou Cirurgião, que assiste ás mulheres no parto, para lhes ministrar os soccorros da Arte obstetricia.

PARTEJÁDA, adj. Tratada, ajudada no parto por alguem.

PARTEJÁR, v. at. Fazer officio de parteira, ajudar a mulher no acto de parir: *eu a* partejei *do seu morgado.*

PARTELÈIRA. V. Prateleira.

PARTESÀNA. V. Partasana.

PÁRTESÍNHA, s. f. dimin. de Parte.

PARTIÇÃO, s. f. Divisão arithmetica, ou conta de dividir. §. *Partições*: porções, *v.g.* de terras divididas pelos rios, esteiros, vallados. *Albuq. P.* 4. *c.* 7. §. Partilha. §. ant. Conversação, convivencia, communicação entre pessoas. *Ord. Af.* 5. *pag.* 413. *arredando os da partiçom honesta* (com as mulheres): talvez mal escrito por *departição.*

PARTICIMÈIRO, adj. antiq. Participe; participante, *v.g.* dos suffragios, orações. *Elucidario.*

PARTICIPAÇÃO, s. f. O acto de participar. §. Communicação, conversação. *Arraes*, 3. 2.

PARTICIPÁDO, p. pass. de Participar.

PARTICIPADÒR, s. m. Participante. *Ined. I.* 398. «*participadores* desta minha desaventurada fortuna.»

* PARTICIPÁL, adj. *Participal* nome se chama aquelle que vem de algum participio, como de amado amador, de douto doutor. *Barros, Gramm.* 90. *ediç. ult.*

PARTICIPÀNTE, p. pres. de Participar. §. *Excommunhão de participantes*; a que se communica, e incorre quem communica com o publico excommungado. §. O que não está excommungado: «andavão escommungados com os *participantes*» *Ord. Af.* 2. *f.* 82. §. *Estão de participantes*; i. é, não se conversão, nem tratão, estão mal. §. Corréo. *(Orden.)* «*participante*, ou *cumplice, que dá os outros á prisão*» *Ined. II. fol.* 63. «do Duque de Viseu, e de seus *participantes*» *Lus. IX.* 6. «*participante* em quanto machinavão» V. Participe.

PARTICIPÁR, v. at. Ter parte em alguma coisa. *M. Lus. f.* 85. «*que aquelles* participassem *as mesmas honras*» §. Communicar: *v. g.* participar *alguem da sua gloria*; dar parte della: «Oh Virgem.... *Participai* comigo vossas dores» *Bern. Var. Rim. f.* 36. §. Ter communicação, conversação. *Ord. Af.* 2. *f.* 82. «*participavão* com elles (com os excommungados) tambem em juizo, como fora delle» (não os evitando.) §. Dar parte, ou noticia: *v.g.* participou-me *o seu casamento.* §. Ter parte: *v.g. não* participo *dos seus convites, dos seus mimos.*

* PARTICIPÁVEL, adj. Communicavel, capaz de se participar. *Alma Instr.* 2. 1. 10. *n.* 3.

PARTÍCIPE, adj. Que participa, ou tem alguma coisa de commum com outros: *v. g. o homem* participe *da razão. Vasconc. Arte.* «*Participe do delito*» V. Cumplice, Participante. §. «*Participe d'esperanças*» *D. Fr. Man. Cart.* 61. *Cent. III.*

PARTICÍPIO, s. m. Adjectivo derivado do Verbo, que significa o mesmo attributo verbal com respeito ao presente, ou actual existencia desse attributo: *v.g.* quando tudo era *fallante. Sá Mir.* «animal *rasoante*» *etc.* ou com respeito ao futuro: *v. g.* os males *duradouros*, ou *vindouros*: ou com respeito ao passado: *v.g. a* perdida *reputação*: *do* morto *Rei*, etc. Os Grammaticos chamão-lhe *Participio*; i. é, vocabulo, que *participa* da natureza do Nome, por ser adjectivo, e da natureza do Verbo, por envolver a noção do tempo; mas nem o adjectivo é nome, nem a noção de tempo se refere senão aos adjectivos, porque os attributos por elles significados é que varião na serie, e successão dos tempos. Muitos dos nossos Autores usarão, e bem, de *Participio do presente* ao modo Latino: *v. g. perlas* imitantes a còr *da Aurora. Cam.* «*pão* roborante o coração... e terrificante aos *mesmos demonios*» *Alma Instr.* Assim se evitão circumloquios, e rodeyos, imitando as analogias da nossa Lingua mãi Latina. Temos outros derivados do Latim, cujos Verbos não recebèmos: *v. g. affluente, impertinente, offerente, paciente*, etc. que alguns não querem chamar *participios.* Os gerundios semelhantes aos participios se usão as vezes promiscuamente, *v. g.* achei-o *lendo*, ou mais antes *entre lendo, e dormitando*: «o demonio *vos* prometterá o Ceo *sendo ladrões*» a *vos sendo*, ou ainda *em sendo*, ou *com serdes* ladrões. O participio exprime mais a causa da acção: «elle *querendo* vencer fez, etc.» i. é, por que quiz ou quer vencer: o gerundio expressa a epoca, actualidade do attributo, e outras circunstancias: «*em amanhecendo* iremos» mas de ordinario hoje se calão as preposições, que os antigos expressavão, menos para exprimir a *actualidade*, ou antes *presentaneidade* da acção, *v.g. em* dizendo *fazendo*, como nos lugares de *Goes, Chron. Man. P.* 2. *c.* 38. e d'outros muitos classicos. *Vieira, Cart. t.* 2. *pag.* 375. «*Em saltando* em terra»: «Para dar vela *em vindo* a manhã clara» *Malac. Conq.* 1. *est.* 78. «*Em* dizendo este derradeiro verso, parece que não *podendo* elle já soffrer as suas lagrimas, calou-se» *Men. e Moça*, 1. *c.* 19. *em dizendo*, ao dizer, é gerundio: não *podendo* elle, é participio, que exprime a razão, a causa, por que não podia: «morreu hum, *cahindo* no rio armado *em querendo* saltar de um batel no outro» *Barros*, 2. 5. 6. *cahindo*, participio, exprime a causa, *por cahir, porque cahiu*: *em querendo* é gerundio, que exprime o quando ia a fazer a acção imperfeita; *ao querer* val o mesmo: *em dizendo fazendo*: ao dizer vão *fazendo*; este é participio.

PARTIÇÓM, s. m. antiq. V. Partição: Partilha. *Elucidar.*

PARTÍCULA, s. f. Porção pequena. §. Hostia pequena, que consagrada se

se dá na Communhão. §. Os Grammaticos chamão *particulas*, as partes indeclinaveis da oração; i. é, ao Adverbio, Preposição, Interjeição, e Conjuncção: denominação insignificante, ou impropria, pois *particula* quer dizer *partesinha*, e não indica o uso d'essas classes de palavras, nem a sua natureza: *ao*, por exemplo, é a preposição *a* junta ao artigo *o* partes de tão diversa natureza e serviço: esta denominação é encoberta da sua inorancia, como mostrárão os Grammaticos Filosofos, que analisárão as chamadas particulas, e mostrárão qual é a natureza, e uso de cada uma. §. *Uma particula de alguma carta;* i. é, capitulo, artigo. *Couto*, 5. 9. 5. *e* 4. 1. 9.

PARTICULÀR, adj. Proprio, peculiar de alguma coisa, ou pessoa. §. Singular, especifico: *v. g.* virtude *particular;* para alguma doença. §. *Um particular;* i. é, homem sem officio publico. §. *Vida; estado particular;* i. é, de homem não publico. *Lobo*. §. *Em particular;* em segredo: *it.* distincta, e separadamente; nomeadamente: *v. g. saudades a todos, e* em particular *a Pedro*. §. *Os particulares*. V. Particularidades. §. *No particular de sua casa;* i. é, no interior. §. *Neste particular;* i. é, neste negocio.

PARTICULARIDÁDE, s. f. O que é proprio, e peculiar, as circumstancias caracteristicas da coisa: *v. g. dizei-me todas as* particularidades *do negocio: homem, ou sujeito de boas* particularidades. §. *As* particularidades *de alguma casa, pessoa, negocio;* o que é de secreto, e que se não communica a todos. *Lobo* diz *os particulares*. §. *Particularidade:* trato, e conversação familiar, intima: *v. g.* communicar com *particularidade*. *Varella*. §. As circunstancias miudas (*detalhes* dizem-os afrancezados.)

✱ PARTICULARISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Particularmente. *Fr. Thom. de Jesus*, *Trab.* 26.

✱ PARTICULARÍSSIMO, superl. de Particular, muito particular. Favor —. *Chron. de Cist.* 5. 17. *Vieira*, *Cart.* 3, 8. Mestre —. *Primor, e Honra*, 3. 13. Auxilios —. *Vieira*, *Cart.* 1. 8.

PARTICULARIZÁDO, p. pass. de Particularizar: referido por miudo, com todas as circunstancias. *M. Lus.* *L.* 9. *c.* 18. «na prisão da Rainha (a Snr.ª D. Tareja) não houve as indecencias *particularizadas* por nossos autores.»

PARTICULARIZÁR, v. at. Referir miudamente, e com distincção cada um de per si. *Barros*, *Vic. Verg. f.* 256. *M. Lus.* «*não os* particulariza *por evitar prolixidade*»: «*Particularizando* as occasiões, o ponto» *Vasconc. Arte; e Mon. Lus. Tom.* 2. *f.* 142. *col* 1. «*os trances, e o modo, com que huns, e outros se houverão, não os* particularizão *os Autores*» §. *Particularisar-se:* familiarizar-se, conversar com alguem familiarmente, dar-se com intimidade. *Carta de Guia de Casados*. §. Distinguir-se, singularisar-se: *v. g. se particularizou*, e estremou dos demais. *Feo, Trat.* 2.

PARTICULÁRMENTE, adv. Com particularidade. §. Em especial. §. Em segredo. §. Como particular. §. Principalmente.

PARTÍDA, s. fem. O acto de partir: *v. g. o dia da* partida *para França. Estar de partida;* i. é, para partir, proximo a partir. *Lobo*. §. O numero de jogos, que é necessario jogar: *v. g. joguei duas* partidas *ao Wiste*. §. *Partidas avançadas*. V. Avançadas. §. *Partida;* divisão de tropas, troço: *v. g.* lançou varias *partidas*. *Port. Rest.* §. Parcella em contas, addições, artigos de receita, e despeza. §. Porção: *v. g. uma* partida *de coiros, e solos, que vendi*. §. *Partidas*, t. de Naut. os rumos da agulha. *Barros, Gramm. f.* 96. §. *Meya partida;* t. de Naut. é vento intermedio, e meyo entre dois rumos. §. *Vender em partidas;* não o todo atacado, mas porções de fazendas, effeitos, mais do que ás peças. §. Região, em que se divide a terra: *v. g.* correu as sete *partidas*. *Men. e Moça*, *fol.* 19. ý. «Lamentar, que andára todas as *partidas*» i. é, (que) viajára em redor do mundo: «por Levante, outros nos fins de Poente, tantos para o Sul, como para o Norte, e para todas as mais *partidas* do Universo» *Lucena*, 18. 16. V. Partidas, t. de Naut. §. *As Leis das Partidas:* Leis divididas em sete volumes, que saírão á luz no tempo de D. Affonso o sabio de Hespanha, e que el-Rei D. Diniz mandou traduzir para uso destes Reinos. V. *o Catalogo impresso da Livraria de Alcobaça, e a Synops. Chron.*

PARTÍDAMÈNTE, adv. Separadamente, fazendo divisão.

PARTIDÁRIO, s. m. O Cabo de uma partida de soldados, que de ordinario commanda alguma partida de tropas, apartado do exercito grande. §. fig. Valentão, e chefe de valentes, e bravos.

PARTÍDO, s. m. Parcialidade, parte, bando, facção: *v. g. lançou-se ao* partido *dos hereges:* «*os* partidos *de Cesar, e Catão*» Fautoria de pessoas que seguem e favorecem a opinião de alguem, ou d'alguns, em politica, doutrina, conselho, etc. §. fig. Meyo, expediente: «*o melhor* partido, *que se póde tomar na guerra, é etc.*» §. *Entregar-se a partido a Praça;* i. é, com certas condições. *B.* 2. 7. 5. «*vendo, que lhe quebrarão os* partidos, *com que se entregára*» *Couto*, 5. 4. 3. «derão a cidade *a partido das vidas, e fazendas*» com condição de ficarem aos que a derão salvas as vidas, etc. *Ledo*, *Chron. render-se sem partidos*, ao arbitrio do vencedor. §. Lei, natureza, condição. *Cam. Egl.* 2. «*este he seu* partido (do Tempo) *e sua usança*»: «minguar, e crescer he seu *partido* (da Lua)» *Cam. Eleg.* 11. §. *Commetter partido;* i. é, offerecer, propôr meyos, condições, artigos de accommodação na demanda, ou guerra, concerto. §. *Fazer em seu partido;* i. é, ser-lhe util, e favoravel: *v. g. faz em seu* partido *a valia, que tem com o Juiz. Eufr.* 3. 2. §. *Estar de melhor partido;* i. é, de melhor condição. §. *Dar partido ao parceiro;* é conceder-lhe alguma condição vantajosa; *v. g.* que ganhe com dez pontos, se o jogo é de ganhar com mais de dez. V. Arras. §. *Tirar partido:* pôr por condição em algum negocio, ou ajustamento. *B. Clar.* 2. c. 7. «antes que entrassemos na justa, eu vos tirei logo (exceptuei) a batalha d'espada.... eu vos *tirei* logo *esse partido*» i. é, que não se combaterião de espada, e só de justa, ou encontro de lanças. Hoje se diz por *tirar proveito*, porque os *partidos*, ou condições sempre se julgão proveitosas a quem as *tira*, ou propõi. §. *O partido*, no jogo, o preço, e condições, ajustes. *B. Clar.* 2. c. 27. «*ordenai o* partido, *e parceiros*»: *assentar o partido;* ajustar. *ibidem*. §. *Tomar por partido;* i. é, como meyo de conseguir alguma coisa. *B. Elog. 1.* §. *Servir a partido;* i. é, por premio, paga. *Castilho*, *Elog. fol.* 382. «*servirão* seus Reis *a partido*» §. O interesse, que se faz a quem ajustamos para algum serviço. *Orden.* 4. 31. *Epigr.* «*creados, que não entrárão a* partido *certo*»: «pástor que serve a —» para partirem com elle da criação. *Vieira*. «Jacob *servia* Labão *a partido*» §. *Medico de partido*, remunerado com somma certa, e não por curas; *it.* o que é *do partido de alguma Villa, ou Cidade*, e ganha somma certa, e é pago por curas de quem o chama. §. Districto, *v. g.* Governador, General do *partido do Minho. Port. Rest.* §. Defender o *seu* —, i. é, opinião, sentimento, ou interesses. §. *Tomar* —, resolver-se, o que estava indeciso, irresoluto no que havia de julgar, querer, obrar. §. *Ter partido com alguem*, ou *para se medir, pelejar, jogar, brigar com alguem;* i. é, ter forças, meyos, ou estar em condição igual, ou não mui desigual: «dando batalha com *peyor partido*» i. é, com menos soldados, com soldados menos disciplinados, com desvantagem no lugar, etc. *Vasc. Arte*. §. *Cabeça de partido;* o Chefe de algum *partido*, ou bando. §. *Mulher de* partido; de ganho, meretriz, cantoneira. *Costa*, *Te-*

Terent. 2. 245. §. «Dous quintáes de cravo, de pimenta, ou outra especiaria, *ao partido do meyo*» condição de contrato, usada nas Hist. da Ind. V. *B.* 1. 8. 3. i. é, do preço medio. §. «*Por o seu partido alto*» propôr partidos, condições mui vantajosas a si, ou pesadas, e duras a outrem. *Goes*, *Chron. Man. p.* 3. c. 7.

PARTÍDO, p. pass. de Partir. Dividido. §. *Escudo partido;* dividido d'alto abaixo em duas partes iguáes, no Brasão. §. *Justa partida;* diversa da *Justa Real*, com menor numero de Cavalleiros, ou Justadores. *Hist. dos Illustr. Tavor. f.* 89. §. *A braço partido.* V. Arca partida. *Lobo*, *Egl.* 2. *ambos* a braço partido *morrêrão numa batalha.* §. Em que entra fracção, ou quebrado: «conta de *preto partido*» de fracção de real preto. *Ined. III. f.* 427. §. «O *concelho partido* em diversos pareceres» *Couto*, 4. 1. 8. divididos os vogaes.

PARTIDÒR, s. m. O que parte, *v. g.* — de lenha. §. t. de Arithm. Divisor. §. O que reparte. §. O que faz partilha de herança. *Orden.* 4. 96. §. 6. §. Que aparta: «*a noite foi o* partidor *desta furia* (de peleja)» *B.* 3. 10. 2.

PARTIDÒURAS, s. f. pl. As pennas do falcão, e outras aves, que lhes nascem nas juntas das azas da banda de dentro. *Arte da Caça.*

PARTÍJA, s. f. antiq. Numero, multidão: *mui gram* partija *de Freires. Elucidar.*

PARTÍLHA, s. f. Divisão dos bens, ou da herança, dos ganhos, e renovos, etc. §. *Folha*, ou *formal de partilhas:* escritura, de que constão os bens, quinhões, aquecimentos, e partes de cada um dos herdeiros, ou parceiros. §. Sorte, ou porção, que toca a cada um, e se lhe dá; quinhão, àquecimento: *v. g. não ficou de peyor* partilha: «*a pobreza é certa* partilha *dos negligentes, e imprudentes*» §. «*As aves carniceiras brigão sobre a* partilha *da carne dos cadaveres*» *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 238.

* PARTIMÈNTO. V. Partição. *B. Per.*

PARTÍR, v. at. Dividir em partes, fazer em pedaços: *v. g.* partir *o pão*, *o queijo;* partir *nozes*, *avellãs;* quebrar a casca para tirar o miollo. §. Repartir, dividir aritmeticamente. §. Saír com impeto, arremetter, acommetter: «*partiu a elle*, ou *para elle*» §. Apartar: *v. g.* partir *a briga*, *a contenda;* despartir. §. Sulcar: *v. g.* partir *os mares. Port. Rest.* §. Apartar, despedir, *v. g.* alguem de si, da sua companhia. *Ord. Af.* 4. 26. §. 6. «se os logo nom leixarem, e enviarem, e *partirem de si*» §. Dividir, repartir: *v. g. os Barbaros* partirão *a Hespanha entre si. Mon. Lus. P.* 2. §. *Partir a differença*, *ou a contenda ao meyo:* ceder alguma coisa cada um dos desavindos, a bem de se concertarem; *v. g.* o vendedor pede dez, o comprador offerece oito, e diz um: *partamos a contenda ao meyo, dai-me nove, ou dou-vos nove.* §. Saír para outro lugar, ir por terra; ou o navio por mar: *v. g.* partiu *para a Cidade.* §. *Partir uma Terra com outra;* v. n. estar nos confins da outra, ser confinante, demarcar, estremar-se. *Leão, Descr. c.* 1. «do Occidente *parte* (a Provincia, o Reino) com o Oceano Athlantico»: «esta quinta *parte* com a de fuão» §. Dar parte; — dos seus bens c'os amigos, dar partilha a coherdeiros, parte, sorte, quinhão a parceiros, socios, interessados. §. Apartar, separar, *v. g.* o marido da mulher: os que brigão. §. f. «*Nunca verão* partir *de mim vossa lembrança*» *Cam. Son.* 158. §. *Partir-se. Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 342. «*estes navios* se partem *tão arrebatadamente*»: «*de aqui* me parto *irado, e quasi insano*» *Lusiad. V.* 57. *Partir-se* é proprio das coisas vivas, energicas; e destas mesmas se diz *partir* sem pronome: *v. g.* partiu *João para Italia;* partiu *o Correyo; etc.* §. *Partir o Sol*, no duello, era assignalar o campo aos combatentes, de sorte que o Sol servisse igualmente a ambos, sem dar no rosto, ou incommodo, ou vantagem de nenhum. §. *Partir-se da amiga;* apartar-se. §. *Partir-se de peccados*, ou *acções más;* abster-se, refrear-se. *Elucidar.* §. *Partir-se da demanda;* desistir. *Ord. Af.* §. «O gosto vai-se logo, e o bem: o mal tarde *se parte*» §. — *se*, dividir-se: «*partirão-se* os votos»: «*partir-se* a união em bandos»: «*partirão-se* em varias opiniões»: «*partirão-se* os juizos, e opiniões» por desvairárão, forão diversos.

PARTITÚRA, s. f. Um caderno, ou papel de musica, do numero daquelles de que consta o concerto.

PARTÍVEL, adj. Que se póde partir; de que se póde dar partilhas dividindo: *v. g.* herdade *partivel. B.* 1. 1. 12. «*ficarão* partiveis *as ilhas*» (que não erão de morgado, nem vinculo.)

PÁRTO, s. m. O acto de parir, o estado da que pariu há pouco: *v. g. está de* parto; *morreu de* parto; *levantar-se de* parto. §. *Parto supposto;* i. é, fingido, da mulher que fingiu andar pejada, e ter parido. *Ord.* §. O feto nascido. *Eneida*, *IX.* 72. «*deu* parto *ao mundo*» §. O sangue que fica correndo do utero das recem-paridas: «*corre bem*, ou *suspendesse o parto*» fr. vulg. §. e fig. Producção: *v. g.* parto *feliz do seu entendimento. Bern. Lima*, *Carta* 26. «*do seu engenho raro os* partos *bellos*»: «rayos, *partos* os mais violentos, e furiosos do fogo» *Vieira.* «*as* arvores, animaes, aves forão *partos* de um só dizer de Deus» *idem.* §. *Os partos de Genova:* os alumnos de Genova, os naturáes. *Jorn. d'Africa*, *c.* 6. *f.* 106. *ult. Ediç.* §. Producção d'ingenho, obra filha do entendimento, industria, valor, etc. que se espera de alguem: «Veremos que *parto* d'ahi sai» §. «*O parto da montanha*» obra, ou resultado de nada, quando a pessoa, ou seus meyos promettião, ou ameaçavão coisas grandes, ou erão estas de esperar-se.

PARTURIÈNTE, adj. Que está de parto, ou parindo. *Fab. dos Planetas.* «a pessoa *parturiente.*»

* PARÚ, s. m. Peixe do Brazil de gosto especial. *Dicc. das Plant.*

PARÚLIDA, s. f. Apostema nas gengivas, que de ordinario supura, t. de Med. «*há* parulidas, *que degenerão em cancro.*»

PÁRVA, s. f. Pequena quantidade de comer, que não quebra o jejum, e se toma em dia de jejum por almoço; como a *consoada* por ceia.

PARVIDÁDE, s. f. V. Pequenhez. §. *Parvidade de materia;* em Moral, as faltas leves, circumstancias de pouco momento, que escusão de peccado mortal.

PÁRVO, adj. Pequeno. §. fig. Que sabe pouco, que é tonto. §. fig. *Alguma* parvoa *tenção*» *Cam. Filodemo*, 2. 3. §. *Conclusões parvas*, oppostas a *Magnas.*

PARVOÁLHO, adj. Grande parvo, ou toleirão. *Prestes*, *f.* 40. nescio.

PÁRVOAMENTE, adv. Tola, nescia, ineptamente. *Ulis. f.* 248. «morreu *parvoamente*» *Couto*, 10. 7. 8.

PARVOEIRÃO, adj. Grande tolo, mui parvo, inepto, e nescio.

PARVOEJÁR, v. n. Dizer parvoíces, inepcias. *Costa*, *Terenc.* 2. *pag.* 337. §. *B. Per.* Fazer parvoíces: «isso é *parvoejar* com cans, e ainda a sinte, sobre pensado, e como de reixa velha.»

PARVOÏÇÁDA, s. f. Feito, dito de parvo.

PARVOÍCE, s. f. Acção, ou dito de parvo, ou tolo, e ignorante; tolice, fatuidade. *Eufr.* 2. 7. *dizer parvoíces.*

PARVOÍNHO, adj. Tontinho, tolinho.

PARVULÈZ, s. f. Puerilidade, rapaziada. *P. Bernardes.*

* PÁRVULO, s. m. Menino, criança, rapaz. *Bern. Florest.* 1. 5. 41. §. Os pobrezinhos, o vulgo humilde, e baixo, e pobre; os mesquinhos.

* PASCÁR, v. at. Pastar, comer, ruminar a comida como as vaccas. *Fr. Bern. da Silva*, *Defens. da Monarch.* 2. 1.

PASCÁSIOS, s. m. pl. *Lingua de Pascasios;* i. é, affectada de erudita, por ser alatinada; pedantesca. *Leão*, *Ortogr. f.* 277.

PAS-

PASCÈR, v. at. Nutrir-se, comer da herva, ou pasto: *«pascia* o cervo hum bom prado» *Sá Mir.* «da hervilhaca, que vão *pacendo»* comendo. *Lusit. Transf. f.* 145. *«pascem* (os cabritinhos) *os amargosos gomos*, que renascem» *Lobo*, *Peregr.* V. Pacer. §. v. n. *«pascerido* a par o lobo, e o cordeiro» *Luc. «de quanto* pasce, *ou nasce na terra» Vieira.* «o animal que *pasce do ar»* o cameleão. *Maus. Afr. f.* 160. «das hervas, que aqui nascem, os gados juntamente, e os olhos *pascem» Cam. Canção* 6. i. é, se apascentão, sustentão. §. no fig. at. Cevar; *«Pascer vãas esperanças»* nutrir. *Eneida*, *X.* 154. *«Tu nos* pasceste *os olhos com jogos, e festas» Pinheiro*, 2. 68. *«pascendo* as almas sãas doutrinas.»

PÁSCHOA. V. Pascoa.

PASCÍGO, s. m. O lugar onde pascem gados. *Orden.* 4. 43. 14. «*no* pascigo *dos gados»*: «bons *pascigos* para ovelhas» *Ledo*, *Descr.* os pastos, comida.

PASCIGÒSO, adj. *«Terras, padrarias* —» pasturaes, que dão pastos para gados, etc.

PÁSCOA, s. f. Festa Judaica em memoria da passagem, que fez pelo Egypto o Anjo exterminador, quando numa noite matou os filhos mais velhos de todas as familias do Egypto. §. *A Pascoa dos Christãos* é solemnidade em memoria da Resurreição de Christo, N. Sr. §. *Comer a Pascoa;* i. é, o Cordeiro Pascoal, que os Judeus comem com certas solemnidades em memoria do dia, em que saírão do cativeiro do Egypto. §. *Domingo de Pascoa* é o que se segue ao *de Ramos*, e se diz da ressurreição; há outra do *Espirito Santo*, *Pascoela*, *a Pascoa das flores.* §. *Santas* —, se diz por pouco importa, ou não estou por isso.

PASCOÁL, adj. Da Pascoa: *v. g.* o Cordeiro *Pascoal. Cirio Pascoal:* brandão de cera, com que se fazem certos Officios Divinos no Sabbado Sancto, etc.

PASCOÁR, v. n. Celebrar a Pascoa, e fig. a ressurreição do Senhor Deus. *Mart. Catec.* «convem que *pascoemos.»*

PASCOÉLA, s. f. *Domingo da Pascoela;* o que se segue ao da Pascoa, a Pascoa do Espirito Santo.

PASMÁDO, p. pass. de Pasmar. *Eufr.* 3. 3. *olhar* pasmado: «pasmado *com dòr, tristeza» Eneida*, *com dores: Pinheiro*, 2. *f.* 78. *Couto*, 4. 1. *c.* 4. *«como homens* pasmados *não sabido o que fizessem»* (com uma mui ruim nova) «— *do engano* traçado» *Id.* 4. 5. 9. *«ficou* pasmado, *e parecia que queria rebentar»*: «pasmado *da formosura» Cam. Eleg.* 11. mui maravilhado.

PASMÁR, v. at. Causar pasmo, admiração: *v. g.* pasma *a todos o seu atrevimento:* «fez este dia tamanhas maravilhas, que *pasmou a todos» Couto*, 10. 4. 9. «e *pasmem* com mortal espanto *a gente» Seg. Cerco de Diu*, *C.* 15. *princ.* «as penas que lá sofrem os *pasmão* mais do risco, que cá corremos» *Paiva*, *Serm.* 3. 136. ý. aqui é incutir grande medo, espantar, assombrar. §. v. n. Ficar desfallecido, sem sentido. *Eufr.* 5. 7. *f.* 194. ý. sem força, ou acção: «que não lhe *pasmassem os braços!»* (ao commetter tal desacato.) *Vieira*, 12. 296. 1. ficar com espasmo, ou paralisia. §. Ficar estupefacto, enleyado, atalhado de medo, espanto, admiração; ou com golpe, pancada. *F. Mendes*, *c.* 61. *Eneida*, *X.* 109. *«pasma em* Turno, e com os olhos muito attento» *B.* 1. 3. 4. *«Colaço assim* pasmou *com prazer em ver os companheiros*, *que morreu logo»* V. *Clarim.* 3. *c.* 12. «— com a noticia da morte» ficar estupefacto; immovel: fig. «como se a náo *pasmára* no meyo das ondas» (ficou parada.) *B. Florestas.* «Então *pasmou* seu arrojado intento, quebrando-lhe a modestia as mãos incestas»: *«pasmar-lhe* o valor, e afogar-lhe a alma» (ao Infante com as afrontas que lhe dizião.) *Vieira*, 16. 206. transitivamente.

PASMATÓRIA, s. f. ou PASMATÓRIO, s. m. Pasmo grande. t. chulo. diz-se dos tolos que levemente se maravilhão.

PÁSMO, s. m. O estado do que anda como estupefacto, com alguma pancada, com dòr, terror, espanto, admiração, ou grande commoção d'alma: «morreu o homem de *pasmo» Cast.* 3. *f.* 255. *e* 7. *c.* 10. «os Demonios com grande espanto, e *pasmo»* (de Christo descido aos Infernos.) *Mart. Catec.* §. fig. Coisa que faz pasmar, assombro, prodigio, espanto, monstro, que prende a attenção, estupefacta.

PASMÓSAMENTE, adv. Admiravel, prodigiosamente, á boa parte, espantosamente.

PASMÒSO, adj. Que causa pasmo, muito admiravel.

PASQUÍM, s. m. Satira por escrito pregada nas ruas, ou portas.

PASQUINÁDA, s. f. Pasquim, ou pasquins.

PASQUÍNO, s. m. Estatua, onde em Roma se affixão os pasquins. *Sá Miranda.*

PÁSSA, s. f. *Passa de uvas*, ou *figos;* são as uvas, e figos maduros, e curados ao Sol, de sorte que durão sãos para se comerem. *Passa de peros*, *pecegos*, *camoeses*, *ameixas. Ledo*, *Descr. c.* 33.

PÁSSACÚLPAS, s. m. O juiz, ou confessor indulgente, que não castiga, ou não impõi a condigna pena, ou absolve levemente aos culpados.

PASSÁDA, s. f. Um passo. §. *De passada*, i. é, de passagem: *quis* de passada *dar vista. Barros:* «*os cães do Egypto bebem* de passada *com medo dos crocodilos; e tu bebe* de passada *as doutrinas de Seneca» Barros*, *Vic. Verg. f.* 279. §. *Vieira.* «pouparão-lhe o dinheiro, o tempo, e as *passadas»* diligencias, negociação, trabalho. §. *Dar passada:* deixar passar, perdoar. *Eufr.* 2. 5. §. Fazer *passada* o pelouro; fazer entrada, varar. *P. Per.* 2. *f.* 117. ý. e 126. *«depois de fazer* passada *de muitas paredes*, *o pelouro foi ferir*, *etc.»*: «azagayas, e páos tostados, com que *fazião passada* quasi como uma lança» *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 6. *Castanh.* 6. *c.* 107. *B.* 3. 4. 6. «espingardões... que tiravão virotões... que a duzentos passos fazião mui grão *passada»* §. O acto de passar a outra região: *v. g. a* passada *das aves de arribação:* «*a* passada *del-Rei D. Sebastião em Africa» Couto*, 7. 3. 8. *na desastrada* passada *de Africa.* §. *Dar passada:* tolerar, ter connivencia, encobrir alguma pessoa criminosa, dando-lhe escapula, ou *a seus mãos feitos*, dissimulando-os. §. *Passal*, que constava de quatro palmos, medida de terra. *Elucidar.* §. Licença, permissão de passar; e meyos de passar, sair, fugir, desertar: *v. g.* os Mouros derão *passada* aos nossos lançados com elles (desertores) para as terras firmes, havendo promettido entregá-los.

PASSADÈIRA, s. f. Alpondra, pedra, atravessada sobre charco, ou pântano, para dar passagem. §. *Passadeiras de banco;* peças de madeira, de que usão os Bombeiros, para mais facilmente examinarem os diametros, e calibres das bombas, fazendo divisões na *passadeira* proporcionáes aos diametros. *Exame de Bombeiros.* §. Vaso de cobre còvo, encavado em cabo longo de páo, que na casa das caldeiras dos Engenhos d'assucar serve de passar o mellado, que se apura de umas tachas ás outras.

PASSADÈZ, s. m. Jogo de dados, numa mesa de bordas altas; joga-se com tres dados, e é de parar.

PASSADÍÇO, s. m. Corredor, que dá passagem, e serventía de hum edificio para outro, que está no lado opposto da rua. §. *Passadiço:* o que vem do inimigo enculcar novas falsas, echadiço, echacorvos. *Cast.* 6. c. 140. §. O mexeriqueiro; o que passa fóra o que ouve nos secretos da confidencia, e amizade.

PASSADÍÇO, adj. Transitorio.

PASSÁDO, p. pass. de Passar. §. Preterito; acabado. §. Varado: *v. g.* passado *com a lança*, *ou espada. Maus.* §. Transportado á outra parte. §. *Homem passado;* matreiro, ex-

experto. §. *As sombras*, *almas passadas*, *corpo passado*; i. é, os mortos. *Camões*, *e Ulis. f.* 247. *Lobo*, *Egl.* 5. «dirás, que he *corpo passado*» §. *Passada fruta ao Sol*; seca, e curada, feita em *passas*. §. fig. *Passado da dòr penetrante*. §. *O passado*, *passado*; i. é, o que é *passado* se ponha em esquecimento. §. Mais que maduro, e alterado, ou tocado de podridão: «*madeira* —, *agoada*.

PASSADÒR, s. m. *Passador de gado*: o que o leva para fóra do Reino: e *passador de coisas defesas*, ou cuja saca é contrabando. *Orden. L.* 1. 76. §. 1. *it.* o descaminhador, que passa por alto. *Arrães*, 5. 4. «andão os — mais desembaraçados, e se passão mais mercadorias» §. O capote da espora mourisca, por onde passão os talões. §. *Passador da silha*; especie de argola de sola, por onde se enfia, e prende a ponta, que se afivela na silha. §. Especie de seta forte de atirar por meyo do arco, ou da bésta. *Eneida*, *IV.* 16. *o passador voante*, *e IX.* 142. §. *Passador de oiro*, *ou pedraria*; argola oval fechada com pouco vão, onde se enfião as tranças do cabello, para andarem unidas: e talvez uma séta de oiro com que se atravessa e segura o cabello rodilhado no alto da cabeça, etc. §. *Passador de Lettra de Cambio*; o mesmo que *Sacador*, que passa ordem a outro, para pagar o valor della á aquelle, a cujo favor se sacou, ou passou a Lettra, ao portador, apresentador.

PASSADÒR, adj. Que passa, traspassa rompendo, e varando, *v. g.* arrastando *ferros* —. *Lusiad.* «*a setta* passadora» *Eneida*, *IV.* 16. «*Virote* passador.»

PASSÁES, s. m. pl. Terra em torno das Parochias, que pertence aos Curas, e lhes serve de dar frutos. *Ord. L.* 2. *T.* 22. V. Paçaes.

PASSAGÈIRO, s. m. O que vái no navio de passagem, sem ser da obrigação, nem official delle. §. O que vái passando pela rua, ou estrada. *Arte de Furt. f.* 354.

PASSAGÈIRO, adj. Que passa em breve: *v. g.* as coisas do mundo são tão *passageiras*. V. Transitorio. §. *Lugar passageiro*; i. é, de muita passagem. *Arraes*, 4. 6. §. Leve, *erros* —, *culpas* —, dignas de se lhes dar passagem, de se passar por ellas sem reparo, animadversão. §. *Aves* —, d'arribação.

PASSÁGEM, s. f. O acto de passar embarcado, ou por terra, a outro lugar. §. *Dar passagem pelas suas Terras*; i. é, passo, faculdade de passar. §. *Impedir a passagem*; estorvar, atalhar, tomá-la; i. é, o passo, ou lugar, por onde se passa: «vá buscar a *passage* do rio, onde é mais baixo, vadeavel, ou há meyo de o atravessar em ponte, ou barca *de* ou *da passage*» §. *De passagem*; adv. andando sem parar: *it.* levemente, sem muita attenção, nem extensão no que se diz; *v. g. fallar*, *olhar* de passagem; *ver alguma coisa* de passagem. §. Na Mus. mutança, o passar a voz de um intervallo para outra consonancia; *v. g.* da *terceira á quinta*. §. Passo, ou lugar de Autor, que se cita, ou analysa: «ouvi *esta* — de Tacito, de Camões» §. O que se paga ao senhor do navio, ou barca, que passou ao passageiro. §. Navegação em que se passa: *v. g.* tivemos boa *passagem*. §. Imposto, polo direito, ou liberdade de passar; ou em barca. *Ord. Af.* 2. *f.* 192. §. *Passagem*: pensão, que pagavão os foreiros, e emfiteutas da Provincia do Minho, e Terra da Feira, quando el-Rei, ou o Principe herdeiro passava o Douro, uma só vez no anno. *Elucidar.* §. A *Santa Passagem*: a Cruzada para cobrar os Lugares Santos de Jerusalem. *Elucidar.* §. fig. Desculpa: «*dar* passagem *a taes despropositos*» não reparar nelles. V. Passada.

PASSÁL, s. m. ant. Medida de terra, passo, de várias grandezas. V. *Elucidar.* §. *Passaes das Igrejas*. V. Paçaes, terras adjacentes ao *paço*, ou casa nobre do cura, paroco, etc.

PASSAMANARÍA, s. f. Fabrica de passamaneiro; o seu producto, ou obrage: «não tem aúmentado *a* —» «*a* — é de muita utilidade, e lucro.»

PASSAMANÈIRO, s. m. O fabricante de passamanes: *Passamaneira*, fem. a que os fabrica.

PASSAMÁNES, s. m. pl. Fitas tecidas de fio de prata, ou oiro, de que os armadores usão; é mais raro que o galão, tambem os ha de seda. (*Passemens* Franc.)

PASSAMÈNTE, adv. Baixo, de vagar, antiq. *Ined. III*, *f.* 157. «*passamente* se foi retraendo»: «fallar *passamente*» *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 10. V. Passo.

PASSAMÈNTO, s. m. *Estar em passamento*; i. é, na hora da morte, em agonia: em desmayos mortaes. *Vieira*, 16. *f.* 132. *Arraes*, 8. 15. «tudo nelle erão ancias, e *passamentos*» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 146. *B. Clar.* 3. *c.* 26. «estava em *passamento*» (na Ediç. de 1791. *Tom.* 3. *f.* 282. erradamente vêi *passatempo*.) §. — de tempo, demora de longe, procrastinação. *Ord. Af.* 5. 34. 1. [V. o Art. *Morte*, e ahi a differença de *Passamento*, *Transito*, *Fallecimento*, *Morte*]

PÁSSAMÚROS, s. m. Especie de canhão reforçado antigo. *M. Pint. c.* 7.

PASSÁNTE, p. pres. de Passar. No Brasão, *animal passante*; o que se representa em acto de passar, em pé. §. substantivad. *Barros*, 2. 3. 9. «*Passante de* 20. ou 30.» i. é, numero *passante*, ou que excede a 20. ou 30. e 2. 1. 5. «*se ajuntarão* passante *de* 50. *mil homens*» §. *Passante*, substant. o religioso, que já frequentou os cursos de Filosofia, ou Theologia, e vái argumentar ás Sabbatinas, e a outros exercicios para se aperfeiçoar.

PÁSSAPÁSSA, s. *Jogo de passapassa* (na *Ulisipo*, *f.* 197. vem «*o jogar o passe passe*»): as habilidades, que fazem uns homens com uns covilhetes de lata, e bolas, que fazem apparecer, e desapparecer debaixo delles, com destreza. V. Passepasse.

PÁSSAPÉ, s. m. Cambapé. *B. Per.* §. Um minuete, que se dança, aliàs *passapiè*. *Tolentino*, *Poes.*

PASSAPELLO, erro em vez de *Póspello*, a *póspello*, opp. a *alpello*.

PASSAPÓRTE, s. m. Licença por escrito, que dá a pessoa, a quem isso incumbe, ao que quer saír para fóra do Reino, ou Cidade, etc. *Vieira*. §. fig. Á má parte, licença para fazer impunemente o que quizer.

PASSÁR, v. n. Ir de um lugar a outro, a pé, a nado, a cavallo, ou embarcado: *v. g.* passei *a França*; passão *as aves de arribação*. §. *Passar a França*, dizemos do que não vái com intento de ficar, perseverar: *passar-se para as outras casas*, com designio de perseverar nellas; ou talvez sem elle. §. «*Passar á outra banda do Rio*» *Barr. Clarim.* 1. *c.* 13. «*passárão todos da outra parte*» isto é, ao sitio; ou lugar, ou banda da outra parte; porque *de* indica o termo d'onde se sái: *v. g.* passou-se do *primeiro andar ao segundo*; e fig. mudar d'estado: «passou de *Tenente a Capitão*, *etc.*» §. *Passar a vão*; vadear: *passar a nado*, ou *nadando*. §. v. at. *Passar os Alpes*, ou *além delles*. §. Deixar atraz: *v. g.* passei *a casa de Pedro*; (que differe de passei *á* casa de Pedro, i. é, fui a ella) «A ira do Senhor não *passa* as rayas, ou das rayas da sua misericordia» passei *além dos muros*. §. neutr. Mover-se, correr: *v. g.* passão *os rios*; passa *o Sol para outro Signo*. §. Entrar, ou introduzir-se: *v. g.* passar *um camelo* (calabre) *pelo fundo de uma agulha*. §. Viver: *v. g.* passar *bem*; passar *a vida no campo*. §. Ter: *v. g. fui* passar *o Natal em Lisboa*; *o entrudo na quinta de João*. §. Não durar já: *v. g. já* passou *esse tempo*; passou o *Imperio dos Romanos*. *Sá Mir. Estrang.* «*Filosofos já* passárão *com suas barbas*, *e gravidade*»: não se usar, costumar, não ser da moda, ou gosto do seculo; acabar. §. *Passar o dinheiro*, dando-o, e talvez o que é máo: *it.* contá-lo, ou tornar a contar. §. *Passar para o inimigo*; desertando dos seus. §. Fazer progressos: *v. g.* es-

este mal passava *adiante.* §. *Coisas, que passão logo*, ou *em breve;* i. é, que durão pouco, e cessão de existir depois da duração: *v. g. tudo* passa, *e acaba.* §. *Passa-se o anno;* i. é, acaba. §. Cessar: *v. g.* passar *a dor, a ira, a paixão, o gosto, a calma, a sesta, a noite, etc.* § *Passar a acção:* pôr-se em effeito, em execução: *v. g.* passárão a acção *os seus intentos.* §. *Passar por santo, por justo, por formoso;* i. é, ser tido, havido, reputado. §. *Passa esta moeda por um cruzado;* i. é, corre com esse valor. §. *Passar pelos olhos:* ver, ler depressa, sem attenção: *passar livros*, lê-los: «vós comprais livros para passar tempo, (divertir-vos) e eu tomára comprar tempo para *passar livros*» §. *Saberás o que passa;* i. é, o que acontece, ou succede. §. Fazer-se, tratar-se, existir, e acabar: «os amores de Inez, que ali *passárão*» *Lusiada.* «isto *passa* por mim» acontece-me;: «os successos, que ali *passarão*»: «o caso que *passou* foi este» §. *Passar por alguma coisa;* i. é, não a fazer. *Pinheiro*, 1. *f.* 43. *it.* Não fazer menção della, guardar silencio. *Barros, Paneg. da Princeza.* «*passo pelas* victorias dos Romanos» *Arraes*, 3. 13. *e* 1. 20. §. *Passar*, ou *passar por;* exceder: *v. g.* passa *dê dés: passa todos os encarecimentos;* passa *das marcas;* passa *a todos na altura, extensão:* «*passão* seus merecimentos *por* todos os desta» *Eufros.* 2. 1. *Arraes*, 9. 4. *e* 10. 18. «*passa por* todas as invenções, e *por* todos os encarecimentos»: «o bom discipulo *passa o mestre*» *Eufr.* 5. 5. §. *Passar*, no Jogo da Arrenegada, não ir á cascarra, nem fazer-se só: e *Passar a mais* é persistir em não ir, depois que os tres parceiros na Arrenegada não fôrão á primeira vez. §. *Passar culpas*, ou *pelas culpas;* não tomar conhecimento dellas, não as castigar, não lhes impôr pena, ou penitencias. *M. Lus. Tom.* 5. «*passar* el-Rei *pelas culpas* a Dom Gomes» §. *Deus passou por sua reputação;* i. é, não teve conta com ella. *Pinheiro*, 1. *fol.* 142. §. *Deixar passar:* desaproveitar, não lançar mão, perder: *v. g.* deixei passar *a occasião.* §. *Passar com pouco;* viver, fazer as despezas necessarias á vida; ou barato. §. *Passar bem, mal, triste*, ou *alegremente; passar pobremente;* viver. §. *Passou-me por alto;* isto é, esqueceu-me, não me lembrou; não adverti nisso. *Guia de Casados.* §. *Passar mercadorias para fóra do Reino;* exportar, sacar: e *passa-las por alto;* sem as licenças, e requisitos necessarios para a direita saca, exportação, ou saida. §. Dar por escripto: *v. g.* publicar, passar *Lei, Decreto, Provisão;* e vocalmente, *passar ordem*, ou *escrita:* «*passar despachos*» aos despachados, i. é, Cartas, Patentes, Provisões, etc. *Port. Rest.* §. *Passar alguem nos hombros;* levá-lo á outra banda; *passá-lo no seu barco, etc.* §. *Passar pelo pensamento:* occorrer. §. *Passar da memoria:* esquecer. neutr. §. *Passar tempo:* divertir-se, recrear-se. §. «*Passar-se-lhe o tempo a alguma coisa*» não ser já de moda, uso, proveito; não servir na occasião, nem fóra de certo tempo: «há coisas, a que *se lhe passa o tempo*» *Vieira, Cart.* 44. *Tom.* 1. «*não se nos passe a boa occasião*» não nos fuja, ou não a percamos: «*passa-se-nos* a mocidade, a flor dos annos em conselhos, e propositos de melhorar-nos na vida; na mesma irresolução chegamos ao delisadeiro da velhice» §. *it.* Prescrever-se o termo para dizer, allegar, fazer alguma coisa. §. *Passar lição ao discipulo;* apontá-la, para que a estude, e talvez explicar, e ensinar a que elle há-de dar, e repetir. §. *Passar ordem, mandado;* dar, vocalmente, ou por escrito. §. *Passar o mandado, a ordem de alguem;* exceder, contravir, não o observar. *Palm. P.* 2. *c.* 72. traspassar: «como quem *passa* mandado de seu Rei, e Senhor»: «*passar a rasão* nos preços» exceder no pedido, fazer excesso do que é justo, razoavel. *Ord. Afons.* 2. 59. *Rep. ao* §. 25. quebrantar. *Sá Mir.* «Amar os Santos juramentos *passa* em graça, e riso» §. *Passar á espada;* matar com ella: *passou a cutello. M. Lus.* §. *Passar licor por pano:* coar. §. *Passar por alguma coisa:* não advertir: *it.* perdoar: dissimular. §. *Passar por alguem;* não olhar para elle, não lhe dar attenção. *Sá M.* «Guarte d'embicar aqui (cair em desgraça) que *verás* passar por ti *o amigo, e o parente*» §. *Passar:* transformar-se, converter-se: *v. g. a substancia do pão* passa *a ser Corpo de Christo. Vieira.* mudar-se a outro ser, accidentes, estado diverso: «De *moços* passamos *a velhos*»: «*este negocio* passou *de razões a punhadas*» §. *Passar* a successão, a herança a outro herdeiro, a outra linha, devolver-se. §. Vender, alheyar. §. Metter, subrogar por outro: «trastes velhos *passou-lhos* na conta como os mais da moda, *passou-lhe* por donzella uma cantoneira» §. *Passar a outrem*, dar, entregar: «*passai cartas* ao parceiro»: «sois nobres? De que nobrezas? *passárão-vos* vossos avós suas virtudes, e bons serviços? Se os não imitaes, pavoneai-vos com plumagens alheyas» intrans. «*Passou-te* o titulo, o morgado, a commenda? E as virtudes? Essas *passárão* a outro ramo infeliz»: «*Passou* a vara ao Juiz do crime» at. deu-a, ou deu-se pela lei. §. *Passar o corpo com a espada, com uma bala;* varar, traspassar. §. *Passão de tres mil;* i. é, excedem: durar alem: «a ira do vencedor não *passe* da resistencia, e contumacia do inimigo» §. *Todo o seu saber não* passa *de tres dedos de Latim;* i. é, não arriba de; não sabe mais que tres dedos de Latim. §. *Isto passou por mim;* i. é, aconteceu-me, succedeu-me; correu por minha mão, direcção. *Arraes, Dedicat.* §. *Esse dinheiro* passou *pela minha mão;* i. é, esteve em meu poder, e eu o despendi, ou dei. §. *Passar por diversos generos de tormento;* soffrê-los successivamente: «*Por todas as mortes* passar *devia*» *Eneid. X.* 209. §. *Cam. Fil. A.* 5. *sc.* 1. «hum soffrimento, que tudo póde *passar*» tolerar, levar, supportar. §. *Não passemos desta materia;* demoremo-nos nella, cinjamo-nos, restrinjamo-nos a ella; não discorramos em outra. *Lobo.* §. *Não passe isto daqui;* i. é, fique secreto entre nós. §. *Passa de doido, de experto*, i. é, é doido de mais, excessivamente, etc. §. *Passou a Universidade para Coimbra;* i. é, mudou a, ou ella mudou-se. *Castilho, Elog. de D. João III. Arraes*, 1. 16. «*porque menão* passárão *do ventre á sepultura?*» §. Haver, tratar-se: *v. g. a pratica que* passava *entre ellas;* o que ellas fallavão. *Lobo, Deseng. Disc.* 1. §. *Passar em cavallos brancos por alguma coisa;* levar-lhe grande vantagem. *Eufr. f.* 16. ✝. «*passa em cavallos brancos por* toda a formosura» § *Este caminheiro*, ou *Cavalleiro passa a todos;* i. é, avantaja-se no andar, excede, deixa atraz. §. *Passar* em, e *passar* a: *v. g.* passar em *Italia. Barros. passarem* neste sentido é antiq. §. *Passar em Julgado*, se diz a causa, de que se não appellou dentro do tempo, que a Lei concede para se appellar das Sentenças; quando se não aggrava, da Sentença, ou se consente nella por algum acto approvativo, positivo; ou não se oppondo a elle nos termos. §. *Passar-se o homem;* desmayar: *v. g.* «*ficou passado*» quasi morto: porque *passar* antigamente era morrer; (V. Passamento) e *passar a melhor vida*, por morrer, ainda se diz. §. Dar de parte a parte, mutuamente: *v. g.* passar *as prendas do noivado:* «passarem *gáges os desafiados*» *Palm. P.* 2. *c.* 163. §. *Passar-se:* ir, partir: *v. g.* passou-se *a França, ao inimigo.* §. *Passar o figo, a uva;* secar-se ao Sol depois de madura: *it.* pô-los ao sol a secar. *Ined. II. f.* 251. «no tempo do seu allacir... quando *passão* (os Mouros) suas fructas» transit. §. Soffrer, soportar: *v. g.* passar *trabalhos, fomes, miserias, trovoadas:* «*passarão as trovoadas*, e relampagos secos dos Libellos (accusatorios dos Procu-

curadores del-Rei contra os seus Officiáes malversadores)» *B.* 3. 9. 1. «*Passar* perseguições» *Couto, Sold. Prat.* 2. *f.* 21. §. —*se*, mudar-se, *passar-se* para outras casas, para outra sege, cavallo: «a dòr *passou*, ou *passou-se* de um lado para outro» «os ventos ponteiros, ou contrarios *passarão-se* á poupa. *Lucena, X.* 14.

PÁSSARA, s. f. A femea do passaro; especialmente a perdiz: «*val mais pássara na mão, que abutre voando*» i. é, coisa pouca e segura, do que grande incerta.

PASSARÈIRO, s. m. Caçador de passaros. *Ord. Af.* 1. «homens da adiça, moedeiros.... *passareiros*» No *Elucidar.* se diz, que é caçador de perdizes.

PASSARÍNHA, s. fem. *A passarinha do porco;* o baço, com sua gordura. §. *Tremer a passarinha;* ter grande medo: frase vulg. e «*fazer tremer a passarinha*»: «*tremeu-me* a —» tive grande medo.

PASSARINHÁR, v. at. Caçar passaros. *M. Pinto*, c. 73.

PASSARINHÈIRO, s. m. O caçador de passarinhos. §. *Cavallo passarinheiro;* o espantadiço. *Rego.*

PASSARÍNHO, s. m. dim. de passaro. Ave pequena.

PÁSSARO, s. m. O macho das aves.

* PASSARÓLA, s. fem. Passaro mui grande. *Godinho, Rel. c.* 19. *f.* 119.

PÁSSATÈMPO, s. m. Entretimento agradavel, recreação. *Paiva, Cas.* 4. «*dar* passatempo, *e cevo á sua ociosidade*» *Aulegraf. f.* 99. §. *Ter passatempo com alguma mulher;* conversá-la como amiga deshonestamente. *Chron. Cist.* 5. *c.* 3.

PÁSSAVÁNTE, s. m. (Poursuivans, *Chron. Man. c.* 86.) Os *Passavantes* erão Officiáes da Casa Real, cujo officio era declarar guerra, publicar pazes, etc. trazião o brazão no peito esquerdo, ao contrario dos *Arautos;* assistião a el-Rei nas Cortes, e outros Autos solemnes; hoje apontão as gerações dos Nobres em Nobiliarios, e dão Cartas ordinarias das armas, e brazões. *Severim, Not.* V. Rei d'Armas.

PÁSSAVOLÁNTE, s. m. Canhão de páo, bronzeado, para fazer numero na bateria. *Couto.* ou de mui pequeno calibre.

PÁSSE, s. m. Despacho para passar a outra Aula o que ficou approvado no exame das lições da antecedente. §. Despacho para se passar alguma carta, desembargo, patente, etc. nos quaes elRei mandava pòr o passe debaixo da ementa, ou breve recapitulação do conteisto das cartas, e assinava ao pé do *passe:* «E nom se cumprirá sem *nosso passe.* §. *Jogo de passe passe.* (Franc. *joueur de passe passe.*) V. Passapassa. §. *Dar um* —, passar por alguma coisa, dissimular.

PASSEÁDO, p. pass. de Passear: *o cavallo depois de* passeado: «*rua* passeada *dos casquilhos*»: «*dama* — dos galantes» a quem elles requestão passando-lhe pela rua onde mora.

PASSEADÒR, s. m. O que passeya muito.

PASSEADÒURO, s. m. Passeyo, lugar de passear.

PASSEÀNTE, s. m. Passeador, arruador.

PASSEÁR, v. n. Andar a passo, de vagar; por exercicio, por divertimento, ou vadiação: «*como se já* passeára *sobre as estrellas*» *V. do Arceb.* 2. 19. §. *Passear a alguma dama;* passar-lhe pela porta por galanteyo. *Lobo, Deseng. D.* 9. §. at. *Passear o cavallo;* montá-lo, e andar nelle por exercicio. §. «*Passear* os ares» *Lucena.* fig. «Orion *passeando* a terra» fazendo nella seus effeitos. *Eneid. X.* 188. §. *Passear as ruas, e calçadas*, por ocio, divertimento. *Couto, Sold. Prat.* §. *Saìr a passear as ruas*, dizemos do que vai a ser açoitado, ou vai ouvir pregão de culpa, e pena polas justiças. §. at. Ir a ver, cortejar pela rua, frequenta-la: «galantes, que *a passeavão*, (uma dama) e pertendião» *Vieira.* «mancebos, quereis a dama, não canceis em *passeá-la*, mandai brincos de oiro fino, tendes certo o conquistá-la» §. *Passear* a pé, a cavallo, em sege. §. *Passear a não;* fazer varios bordos em certa altura, pairar, cruzar. *Freire.* §. *Passear-se*, por *passear*, n. *Arraes*, 9. 15. «fomos *passear-nos*» *Malac. Conq. VI.* 29. «Lasciva a Impudicicia *se passeya*» o que parece Italianismo: mas dizemos bem dando energia, e conforme ás analogias da lingua com o autor da *M. Conq.* «O que nos largos campos *se passea*» por *é passeado*, passivamente. *Cruz Poes. Eleg.* 6. §. *Bern. Lima, Cart.* 26. «*podião* passear *teus pensamentos, sem lhe virem negocios com embargos*» i. é, vagar livremente.

PASSÈIO, s. m. O acto de passear. §. O modo de andar, e mover os passos: *v. g. e deixando* o passeio, *em que vinhão, tomarão outro mais apressado. Palm. P.* 2. *c.* 59. «aquelle *passèo*, e gravidade da Senhora» *Ulis.* 5. 2. «E no *passeyo* o ser Divina amostra» V. Passo. *Sá Mir. Vilhalp. A.* 5. *sc.* 8. «que despejo, que recacho, que *passeio!*» o andar grave de gente nobre, e como os Poetas fabularão dos seus Deuses (veraque *incessu* patuit *Dea, Virgil.*) «na apostura, e *passeyo* majestoso» §. O lugar, ou jardim, alameda onde se passeya. *Sousa.* (*Passeyo* melhor ortogr.)

PASSÈIRO, adj. Que anda a passo. §. Que vái seu pass'a passo, vagaroso: fig. «Deus he muito *passeiro* para tomar vingança dos peccadores» *Paiv. Serm.* tardador, espaçador. §. Passento, *v. g. papel* —.

PASSEIVÃO, s. m. Talvez pateo, ou saguão: «*Fui ao* passeivão *das Casas del-Rei*» *F. Mend. c.* 18.

PASSÈNTO, adj. *Papel passento;* que se embebe na tinta; poroso, que dá facil passada pelos poros. V. Emporetico: *mataborrão* é mais que *passento*, ou peyor.

PÁSSÈO. V. Passeyo, ou Passeio.

PÁSSEPÁSSE, s. *Jogo de passepasse.* V. Passapassa: no fig. «*são coisas, que traz o mundo, e* jogo de passepasse *da Fortuna c'os estados humanos*» i. é, alternativas. *Eufr.* 4. 8. *f.* 164.

PASSÍGO, s. m. Passagem, ou passadiço. *P. Per.* V. Pascigo, que differe.

* PASSIONÁL, s. m. Livro antigo, em que se escrevião as actas dos Santos martyres, que se usava ler nas Igrejas em os primeiros seculos, na forma que hoje se lê o Martyrologio. *Blut. Suppl.*

* PASSIONÁRIO, s. m. Livro, que contem os quatro Evangelhos da Paixão de Jesu Christo, que se cantão na semana Santa. *Blut. Suppl.*

PASSÍVAMÈNTE, adv. De modo passivo: *v. g.* o attributo *ferir* tomase activamente; mas *passivamente* se dizemos *ferir-se*, ou *ser ferido:* assim o participio *conhecido* toma-se activamente, quando se diz: *v. g. este Santo vivia tão* conhecido *do seu nada:* e *passivamente*, quando se diz: *este Santo era* conhecido *de todos os pobres.* §. Sem acção propria, obedecendo; não se oppondo.

PASSÍVEL, adj. Sujeito a paixões, e padecimento, como é o homem. *Arraes*, 6. 6. «mortal, e *passivel*» «Christo mortal, e —» *Vieira*, 7. 22. 2.

PASSÍVO, adj. Sujeito a paixões, a padecer: «quando o virem (a Christo) mortal, *passivo*» passivel. *Feio, Quadr.* 1. 86. 1. §. *Verbo passivo;* aquelle que declara, que a acção de algum agente é recebida, ou soffrida pelo sujeito da proposição: *v. g.* em Latim *feror*, que significa *eu sou levado;* ao contrario do activo *fero*, que é *eu levo.* Em Portuguez não há *Verbo passivo*, e supprê-se pelo verbo *ser*, com os participios *passivos: v. g. sou levado, sou ferido, sou amado:* e com o verbo activo, ajuntando-se-lhe o pronome *se: v. g. tecem-se sedas; ve-se* muito disto pelo mundo. §. *Amores pela passiva.* V. o Art. *Activo.* §. *Ter vos passiva nas eleições;* i. é, o direito de ser eleito. §. *Aposentadoria passiva;* o privilegio que alguem tem, para se lhe não tomarem por aposentadoria as casas, em que vive; não já de tomá-las a outrem.

PÁSSO, s. m. O movimento, que se faz andando: «*fez dois passos atras*» de

dous dois passos. B. 2. 1. 6. Id. Clar. 2. c. 23. ult. Edic. « o passo real » (em modo grave, de Rei) Ulis. 3. 6. Passeio. §. fig. « Não lhe falta mais que um passo para a liberdade » i. é, não mais que fazer uma só coisa, para a conseguir. §. A distancia, que se vence dando um passo. Palm. P. 2. c. 137. « caminhou a pequeno passo » §. Ao passo que elle isto fazia, saí eu; i. é, ao tempo. §. Andar uma coisa ao passo de outra; acompanha-la: fig. ao passo da vontade anda o merecimento; i. é, tanto se merece, quanto ella quer. V. do Arc. 1. 18. Andar igual passo; seguir os mesmos termos: « a acção, e a reconvenção devem andar igual passo. Ord. Filip. §. Tocar de passo; i. é, de passagem, sem se demorar no que se diz. §. Passo: certo andar, que se ensina ás bestas, ligeiro, e commodo ao corpo; e é largo, ou de soltas, etc. §. Dar passos, fazer diligencias. §. « Seguir os — de outrem » imita-lo. §. Seguir o negocio os —, termos ordinarios. §. Contar passo por passo, tudo como passou por partes. §. Ao passo, ao mesmo tempo: it. a proporção. §. Tomar o —, ir diante, guiar outros, ser primeiro. Lucena, 7. 25. §. Passo: medida de dois pés e meyo; o geometrico é de sinco pés regios, ou geometricos. §. Passo do Parafuso; o vão entre as espiras. Mechan. de Marie. §. Passo e passo, ou a passo: de vagar, não aceleradamente: « quizestes, que sentisse junto tão grave mal, não passo a passo » aos poucos, ou pouco, e pouco. Bern. Rim. §. « Cortar seus passos » ponderar, ir a tento no que se obra: « A razão conta seus passos » §. Passo cheyo; apressado, ou largo. §. Entrada, aberta que dá passagem: espaço por onde algum hade sair, entrar, passar porto em terra, ou no mar. Goes, p. 1. C. 63. « o porto e passo por donde havia de sair » (com a sua náo cercada por outras): por terra, v. g. guardavão o passo dos Pirineos. Barros, 2. 3. 2. e 3. 2. 7. « passo, e porta daquella região » §. Carta de passos, fr. ant. passaporte. Pin. Chron. Af. II. c. 14. para não ser impedido nos passos das saídas. §. Passo da voz, ou da garganta. V. Passagem, Trinado. Lusit. Transf. f. 92. ỳ. « os passaros lançavão o contraponto, fazendo mui doces passos de garganta » §. Passos da paixão: oratorio, em que se representa algum dos tormentos do Redemptor; ou algum dos tormentos, em que se medita, ou falla. §. Lugar, clausula de um livro, discurso, ou autor. Chron. Man. P. 4. c. 38. §. Levar alguma coisa a passo: levar com paciencia, sem se alterar. Eufr. 1. 3. e perder o passo; i. é, a paciencia; a prudencia, e bom governo das suas acções, o bom andamento do proceder. Vieira, 3. 121. col. 2. « aqui perdeu o passo toda a sua sabedoria » (de Apolinar) Arraes, 1. 4. « Quando Sertorio soube da morte de sua mãi, perdeo o passo »: « com qualquer desprezo, que se lhe faça, perde o passo » Feo, Trat. 2. f. 50. ỳ. V. do Arc. 3. 8. « nada lhe descompunha o passo » §. Tocar de passo: em, ou alguma materia; fallar nella pouco. §. Dar passo a alguem; dar passagem, ou saída por suas Terras. Pinheiro, 1. 129. « e dado passo enxuto aos Hebreos » (i. é, pelo Mar Roxo,) Arraes, 3. 1. §. Dar passo a alguma coisa; dissimular, tolerar, deixar passar. Prov. da Ded. Chronol. N. 3. da I. Parte. §. O passo das aves; é quando ellas passão para outra terra, pelo inverno, ou verão; arribação. Eufr. 5. 1. §. « Não davão as paredes derribadas passo aos cavallos » i. é, não os deixavão passar. P. Per. 2. f. 71. §. Mui passo; i. é, pé ante pé, de vagar. Vida de N. Senhora. Arraes, 10. 13. §. « Passo » dizemos a quem falla alto, por de vagar, ou fallai baixo. Ferr. Cioso, 1. 4. « passo por amor de Deus, passo que te ouvirão » §. Passos: casos: v. g. succederão-me com elle, ou tive passos engraçados, e ridiculos. V. Ter passo, no Artigo Paço. B. Clar. f. 3. ỳ. e frequent. §. Dar um passo, fig. fazer uma acção: v. g. deu um passo mui arriscado. §. Sem rumor: « arrincou muito passo da espada, e matou ambos » Flos Sanct. pag. LXXVI. Dizer, fallar passo; baixo, manso. B. 3. 8. 9. « chegou-se a elle passo, e disse-lhe o que havia de fazer » §. O extremo passo; poet. a morte. Camões. §. « Conta-me os passos » averigua, inquire miudamente o que faço.

PASSOSÍNHO, adv. De vagarinho, de mansinho. Men. e Moça, f. 48. ỳ. « fallai passosinho » §. Mui piano: « tocando — a triste frauta. »

PÁSTA, s. f. Obra de papelão como uma folha de papel dobrada ao meyo, e coberta de coiro, de levar papéis á Escola, aos Tribunáes, e despachos, etc. §. Capa de pasta, nos Livros; i. é, de papelão coberta de coiro. §. Chapa, ou folha plana de metal, de vidro. Alv. 3. Jun. 1516. « metaes que se tirão do Reino em — » Eneida, X. 118. Flos Sanct. Vida de S. Vicente Martir. « as pastas abrasadas com que atormentavão os Martires » certãs, sartens, laminas: « pagóde telhado com pastas de cobre » Chron. J. III. P. 3. c. 92. « ouro amoedado, em arriel, ou em pasta » Ined. III. p. 427. Resende, Chron. J. II. c. 117. « doação escrita em huma pasta de metal » B. 2. 5. 1. §. Porção chata, folha, chapa de massa. §. Os corpos dos Martyres debaixo das mós de moinho ficavão huma pasta confusa, sem semelhança do que dantes erão » bôlo, porção amassada. Vieira, 4. n. 165. §. Uma pasta de vidro, se diz de seis peças para vidraça, que vem em cada liaça, ou balsa. §. Folha plana, v. g. de lã, que se faz, quando se vái a feltrar o chapéo. Arte de Furtar, c. 54. — d'algodão batido para se fiar.

PASTÁDO, p. pass. de Pastar: « terra pastada de alimarias » B. 1. 1. 4. idem, 3. 6. 4. « terra .... mais — (de alimarias, e aves) que habitada; e ainda em partes he tal, que não ha hi pasto para aves » (a Arabia Deserta.)

PASTÁGEM, s. f. Pacigo, pasto, onde anda o gado. Ded. Chronol. Parte I. n. 97.

PASTANEÁR. V. Pestanear.

PASTÁR, v. at. Apascentar, dar pasto ao gado: v. g. pastar suas ovelhas. F. Mendes, c. 73. Barreiros, Chorogr. fol. 30. Ord. 2. 59. 7. « Nem lhes pastem nas suas terras » mettão, ou tragão gado a pascer. §. Comer o pasto ou relva: v. g. o gado, que aqui pastava, foi para outra parte: « pastar o seu fruto » B. 3. Prol. §. Os alarves, que pastão aquelle deserto; habitão, e vivem nelle. B. 3. 6. 3. Que trazem gados, e vagão com elles, assentando tendas em terra, ou nos seus carros em quanto ha no campo malhas d'herva, e pastura, e levantando-se para outras logo que tem despastado aquelle lugar.

PASTÉL, s. masc. Vasosinho feito de pasta de massa, cheyo de nata, fruta, doce, ou picado de carne, coberto, ou descoberto, posto em formas de lata, e cozido no forno. §. Herva, cujá folha se parece com a da tanchagem, em cuja tintura os tintureiros banhão os pannos, a que hão-de dar alguma côr, para que a recebão bem. §. O pastel da India é o anil. Barros, e F. Mend. glastum, differente do anil do Brasil. §. t. da Pint. É um como lapis feito da tinta, com que se quer pintar, amassada em gomma arabia branda; com os táes lapis se pinta; e estas pinturas se chamão de pastel; t. e frase modernamente adopt.

PASTELÃO, s. m. Pastel grande de fruta, peixe, frangos, ou aves inteiras, etc.

PASTELARÍA, s. f. Os pasteis, e massas, com que se cobre uma mesa esplendida: « a — era immensa, e sem conto » §. Tenda de pasteleiro.

PASTELÈIRA, s. f. de Pasteleiro, m. O que faz, e vende pasteis de comer, e assados, guizados, etc.

PASTELÍNHO, s. m. dimin. Pastel de comer, pequeno.

PASTÍLHA, s. f. Composição de drogas aromaticas, que se queimão para perfumar; são feitas em pedacinhos

nhos chatos redondos, da mesma feição, e outras figuras: há pedacinhos de alfenim, ou assucar com almiscar, ou outros aromas, para darem bom bafo a quem as come: e tambem *pastilhas medicinaes*, que se parecem com as outras.

PASTINÁCA. V. Cenoura. [§. Peixe do mar *Blut. Suppl.*]

PASTÍNHA, s. fem. Chapéo de cópa mui baixa, que se leva debaixo do braço, e não se põi na cabeça, usado com os vestidos á Cortezã d'agora. t. usual.

PÁSTO, s. m. O campo, onde o gado pasta; a herva, de que come; e todo o alimento, do homem, aves, etc. *Amaral*, 11. «*fazião os homens* pasto *de beldroegas*»: «Os Geos (povos) cujo *pasto* he sangue, e carne humana» *Lucen.* 10. 18. §. Daqui *casa de pasto*, onde cada um come por seu dinheiro. §. fig. «*a madeira* pasto *do fogo*» *Arraes*, 3. 1. V. Cevo. §. *Os cadaveres*, pasto *de cães, e d'aves carniceiras:* «miseraveis bellezas que dais *pasto* á insultosa lascivia dos que vos deshonrão» §. *Bom pasto;* boa mesa, comer delicado. *Guia de Casados.* §. *Comer a pasto;* i. é, com fartura; e nas estalagens é comer a fartar por um preço certo por cada *pasto* em mesa redonda, ou d'hospedes, e não pedindo um tanto de cada coisa. *Barreir. Corogr. f.* 202. ỷ. *Ulis. f.* 212. «*prato a* pasto *de Italia*»: «dai-lhe a beber leite *a pasto*» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 103. ỷ. §. e no fig. «lograr-se de Deus a *pasto*» *Feio*, *Quadr.* «pôr a boca á bica, e beber —» *idem p.* 1. *f.* 42. *col.* 4. com fartura. *Consp. f.* 457. *col.* 2. «corre muito risco huma alma, quando as prosperidades *andão a pasto*» i. é, no estado de grandes, ou copiosas prosperidades: «a velhice fica para as doenças *a pasto*» para nella se fartarem. *B. Flor.* a fartar. §. «O *pasto espiritual das almas* é a palavra de Deus» a Doutrina, e os Sacramentos da Igreja: ensino do que se deve crer, e obrar, e exercicio d'esses deveres. §. *Pasto espiritual*, ou *do espirito;* a leitura, meditação, contemplação. *V. do Arc.* 1. 3. *Id.* 1. 11. «*a oração*, *seu* pasto *quotidiano*» *Ulis. f.* 236. «*trago somente olhos*, *para dar* pasto *a esta alma*, *que a mim sostenta para vos servir*» (em contemplação amorosa) Livros licenciosos, irreligiosos *pasto* d'imprudentes, se não já de quem está corrompido; ou deseja corromper-se: offerecer o coração por *pasto* de esperanças. *Lus. Transf.* cevo dos desejos.

PASTÔR, s. m. O que guarda, e apascenta o gado §. f. O Cura d'almas, e todo Ministro da Igreja, que administra o *pasto espiritual.* §. «O Rei, como diz Homero, deve ser *pastor do seu povo*» i. é, administrar-lhe de que viva farto, defendê-lo dos inimigos internos, e externos; e tirar delle só o que bastar para as necessidades suas, e do publico. *Barros*, *Paneg. I.* §. «*Pastor*, que ordenha a ensecar, rez, e cria quer matar» §. — *Universal*, o Papa: «bô —» Nosso Divino Redemtor, por excellencia.

PASTÒRA, s. masc. A mulher, que apascenta o gado, ou de pastor.

PASTORÁDO, p. pass. de Pastorar. Acompanhado de pastor nos pastos: «gado *pastorado*» que anda em pastoradouro.

PASTORADÒR, s. m. O que vigia gado entre capoeiras, e hervaçaes, que dão pastagẽ para defender quem entre em lavoiras, ou nos matos.

PASTORADÒURO, s. m. Pasto onde se traz gado pastorado: «*traz o gado em* pastoradouro; *anda* em —.»

PASTORÁL, s. f. Obra pastoril poetica, como Eglogas, Idilios, dramas pastorís. §. Escrito dado pelo Bispo, em que se expôi alguma doutrina, ou lição de moral aos seus subditos, e ovelhas.

PASTORÁL, adj. De pastor: *v g. baculo —; vida* pastoral. V. Pastoril: *terras —*: V. Pastural.

PASTORÁLMÈNTE, adverb. Como pastor: «*viver* —, *tratar*, *curar* —, *admoestar* paternal, e *pastoralmente* as ovelhas descarreadas.»

PASTORÁR, v. at. Apascentar, e curar do gado como pastor. *Vasconc. Arte.* «a arte de *pastorar*»: «Leite do gado, que *pastórão*» *B.* 1. 7. 2. *pastorar as ovelhas. Vasconc. Arte Ferr. Poem. Tom.* 1. *fol.* 223. *Men. e Moç. f.* 39. ỷ.

PASTOREÁR. V. Pastorar. «*pastoreando* o gado» *Vieir.* §. no f. «Capitanear, julgar, e pastorear grandes povos» *Couto*, *Sold. Prat.* 2. *f.* 7. «— tantos milhares de almas» *V. do Arceb.* 1. 7.

PASTORÍL, adj. Concernente a pastor, a sua vida, indole, etc. *v. g. vida* pastoril; *poesias* pastorís: *frauta* —, *avena* —, *cajado* —, *luta* —, *pellico* — etc. §. fig. Rustico, simples, singelo ao de pastores.

* PASTORÍNHA, s. f. dim. de Pastora. *Vieira*, *Serm.* 10. 353.

* PASTORÍNHO, s. m. dim. de Pastor. *Souza Vida*, 1. 14. *Vieira*, *S.* 4. 467. *e* 6. 142. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 308.

* PASTORZÍNHO, s. m. dimin. de Pastor. *Lucena*, *Vida*, 7. 9. *Laura de Anfr. Eclog.* 4. *Vieira*, *Serm.* 2. 334. *e* 6. 140.

PASTÚRA, s. f. Pasto. *Ferr. Egl.* 1. «*a qual terra é* pastura *de grande numero de Alarves*» *B.* 2. 3. 4. *Ferreira na Egl.* 1. (o Livro tras *postura* por erro do editor: e *Ferreira* não poz na boca de pastores uma metafora trasladada das *pasturas* do rosto da gente garrida de Corte) O fogo queimando a relva, ou herva secca, faz nascer nas primeiras aguas e renova a *pastura* das ovelhas, e gado, por onde parece impropria a belleza achada por um critico nas *Mem. de Litterat. Portug. t.* 5. *p.* 129.

PASTURÁL, adj. *Terras* —, pradarias, pacigos, que contem pastura para gados.

PÁTA, s. f. A femea do pato. §. Pé largo espalmado; t. chulo §. *Andar á pata*, frase chula, andar a pé. §. O pé: *v. g. a* pata *do boi*, *do cavallo*, *do cão*. §. Toucado antigo armado sobre arames, com que se ía á Corte. §. *Guarda patas:* a parte do toucado guarnedida com rendas de linha, ou fio de prata, ou oiro, ou com bordados.

PATÁCA, s. fem. Moeda de prata do valor de 750. réis, e são as de Castella. §. No Brasil, a *Pataca* vale 320. reis. §. *Não se enxerga pataca* fr. famil. não se vê nada. §. Malha branca redonda dos cavallos russos rodados, aliàs *apatacados*.

PATACÃO, s. m. Moeda de cobre de peso de ℥: valia dez reis em tempo de D. João III, no de D. Sebastião vierão a valer 3. reis; no do Prior do Crato tornárão a subir a dez reis. §. *Patacão de prata*, da Asia, o mesmo que Xerafim, vale 320. reis. §. *Fazer terreiros de patacão;* bazofiar em offertas; frase chula. §. *Patacão Castelhano:* peça de prata, que vale entre 750. intrins. e 800. reis por lei.

PÁTACHÓCA, s. m. vulg. O servente da sacristia. *Blut Suppl.*

PATACOÁDA, s. f. Multidão de patacas, ou patacões. *B. Per.*

PATÁDA, s. f. Golpe com a pata, ou planta do pé. *Vasconc. Not.* §. fig. *Dar uma* —, fazer uma acção tola, mal feita.

* PATAGÒES, s. m. plur. Povos barbaros da terra Magalanica. *Bluteau*, *Vocab.*

PATALÒU, s. masc. V. Ranunculo. *Blut. Vocab.* §. t. chulo. Homem tolo, estolido. *B. Per.*

PATAMÁR, s. m. O plano, em que termina a escada da parte de cima; pataréo. V. §. Na Asia, *Patamar* é o mesmo que correyo, postilhão de pé; e uns barcos ligeiros para avisos. *Barros*, *D.* 1. *f.* 142. ỷ. e *Luc. f.* 185.

PATAMÁZ, adj. vulg. provinc. Santarrão affectado, ou muito besta. *B. Vocab.*

* PATÀNES, s. m. plur. Povos do Indostão, ou do grão Mogor na India. *Couto*, *Dec.* 9. 10.

PATANGATÍM, s. m. t. da Asia. O cabeça da povoação.

PATÁO, adject. chulo. Tolo, parvo. (Virá do Grego *απατάω*? por antifrase) «E nós como *pataos* tudo engolindo.»

PATÃO, s. m. Calçado, especie de galocha, ou tamanco rustico.

PA-

PATARÁTA, s. f. Mentira com bazofia, ostentação vã, *v. g.* em promessas, offertas, ameaças, contos dos teres, e haveres. *Barreto, Prat.* «*fizeste a* patarata *da Politica*» i. é, as exterioridades, que a urbanidade ensina. §. O sofolié, pano vistoso, e de pouca dura. §. fig. O patarateiro.

PATARATEÁR, v. n. Dizer pataratas.

PATARATÈIRO, s. m. O que diz pataratas.

* PATARÉCAS. Vej. Paregas. *Blut. Vocab.*

PATARÉGAS, s. f. Em Alcobaça, feijões, que se comem em vagem.

PATARÉO, s. m. O patamar da escada. *Chorograf. Portug. P.* 3. *fol.* 659.

PATARÒXA, s. f. Peixe de Cezimbra, da feição do cação.

PATARRÁES, s. m. pl. t. de Naut. Apparelhos de calabre grosso, que fixão os mastros ao costado, debaixo dos vãos do mastro; usão-se em temporáes rijos.

* PÁTAS. V. Pata. *Blut. Vocab.*

PATÁXO, s. m. Navio pequeno de guerra, que precede aos mayores, para observar o inimigo, entrar diante nos portos, e rios, e talvez levar avisos.

PATÁYA, s. f. t. da Asia. Tulha.

PÁTE, s. m. t. da Asia. Duque, Chefe de Aldeya. *Couto*, e *F. Mendes.*

PATEÁDA, s. f. Golpes com os pés, que se dão por matraca, e para escarnecer.

* PATEADÚRA, s. f. Vaia, apupada com o bater dos pés, pateada por escarneo, ou zombaria. *Sanches, Art. de Grám. f.* 118.

PATEÁR, v. at. Dar pateada a alguem; ou neutro, dar pateada.

PATÉCA, s. f. t. da Asia. Melancia: (do Arab. *batecha.*) §. Vestidura usada em Calecut: «*O Çamorim com hum pano de algodão .... cobria seus couros .... a pedraria das orelhas, barrete da cabeça,* pateca *cingida, e braceletes nos braços, e pernas, erão cousa de tão grande estima, etc.*» *B.* 1. 5. 5.

PATÈIRO, s. m. O que cria, ou guarda patos. §. *it.* O frade leigo, com talento só para pateiro.

PATEJÁR, v. n. *Patejar na agua.* V. Patinhar. *B. Per.*

PÁTEL. V. Pate.

PATÉLA, s. f. V. Rótulo do joelho.

PATÈLHA, s. f. t. de Naut. O couce do leme, e é no fundo do cadaste um encaixe na quilha, sobre que joga o leme.

PATENA, s. f. Pratosinho redondo, com que se cobre o Calis no altar, onde está a Hostia.

PATÈNTE, s. f. ou *Lettras patentes. Carta patente:* carta publica de algum posto militar, dada por el-Rei, ou quem para isso tem as suas vezes. Quaesquer Cartas, que começão pelo nome do Rei, ou do Regente: *v. g.* D. João por graça de Deus Principe Regente, etc. Alvaras começão por Eu El-Rei, etc. V. *Ord. Man.* 2. 20. 5. Por elles passão as disposições soberanas, cujo effeito hade durar mais de um anno, os Contratos de Reis a Reis, Tratados, etc.: antigamente dizia-se *Carta aberta.* V. *Mon. Lus. L.* 15. *c.* 5. *f.* 180. *col.* 2. *(ediç.* 1632.) *Patente*, que el-Rei dá aos officiaes militares. §. Os Prelados frades dão *patentes* a seus subditos, e as Confrarias aos Confrades, para constar, que o são; opp. a *Carta Cerrada.* §. *Pagar a patente*, na Cadeya, e em Coimbra entre estudantes, é dar o novo preso, ou o novato um tanto para doces, etc. §. *it.* mascul. *Ined. III. p.* 201. «mandando-lhe hum *patente*» *sc.* alvará.

PATÈNTE, adj. Publico, manifesto; *it.* livre, desembaraçado: *v. g.* o ar *patente. Eneida, VII.* 15. §. *Carta patente* V. Patente, s. *B.* 3. 9. 2. «jurdição, e alçada, que leva por nossa *Carta patente* (del-Rei» *Um patente;* i. é, um *alvará patente* (como *uma* — é uma carta patente aberta, e sellada com o sello das Patentes, e não com o camafeu, ou *sello privado) Ined.* 3. 201.

PATENTEÁDO, p. pass. de Patentear.

PATENTEÁR, v. at. Fazer patente, publico; manifestar.

PATÈNTEMENTE, adverb. Aberta, manifestamente: *v. g.* patentemente *falso.*

PÁTEO, s. m. Área murada, e descoberta, que está á entrada da casa. §. *O Pateo*, entre os Jesuitas, as suas Aulas de Latim, e Bellas, Lettras. *Vieira.* §. *O pateo da Comedia;* a platéa: porque ahi nos páteos, e talvez descobertos, ou toldados se representavão, e assistia o povo ás representações, e ainda se faz, ou fazia onde se prégava, que as representações theatraes são uma abominação escommungavel, e não ha theatros publicos.

PATERNÁL, adj. Do pái, ou de pái: *v. gr. as cinzas paternaes; amor; cuidado* paternal. *Lobo.* [§. *Paternal, Paterno: paternal* exprime o que é proprio *de pai*, o que pertence á qualidade de pái. *Paterno* exprime o que é proprio *do pai*, o que pertence ao pai determinado, e individual da pessoa, de quem se falla. Assim dizemos: *v. g.* que Deos nos ama com amor *paternal*, i. é, com amor *de pai.* E dizemos que o filho herdou os bens paternos, isto é, os bens *do pai*, ou de *seu pai.* Esta differença, com quanto pareça subtil, e muitas vezes se desattende na locução vulgar, nem por isso é menos verdadeira, ou menos digna de reflexão em muitos casos. Quando por ex. dizemos, que tal ou tal pessoa tem as feições *paternas:* que descende de tal casa pela parte *paterna*, ou *materna:* que escreve com pureza e elegancia na lingua *materna, etc.* não podemos substituir *paternal*, ou *maternal* a *paterno* ou *materno*, sem erro e impropriedade. Ao contrario, quando dizemos: «que elRei ama os Portuguezes com sentimentos *paternaes*»: «que um irmão tem praticado a respeito de outro irmão todos os deveres, ou todos os officios *paternaes, etc.* não podemos usar de *paternos* em lugar de *paternaes, etc. Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 39.]

PATÉRNAMÈNTE, adv. Com amor de pai. *Bern. Egl.* 15. *do Lima.* §. Da parte do pai.

PATERNIDÁDE, s. f. A qualidade de ser pái: «*a* — do mesmo Deus no Ceo» *Vieira.* §. Titulo que se dá aos Religiosos: *v. g.* Vossa *Paternidade.*

PATÉRNO, adj Da parte do pái: *v. g. avô* paterno; *bens* paternos; *herança; a fé* paterna; *casa* —, *licença* —, do pái. V. o Art. *Paternal.*

* PÁTERNÓSTER, s. m. A oração Dominical, que começa por estas palavras latinas. *B. Per.*

PATÈSCA, s. f. *Rodas de patesca*, na Artilh. são rodas como as dos carros dos bois sem rayos. Do Castèlh. *Patesca*, roldana ou moitão com grande roda por onde corre a driça do mastro grande.

PATHÉTICAMÈNTE, adv. De modo pathetico.

PATHÉTICO, adj. Que move os affectos, que excita as paixões: «exclamações —.»

PATHOGNOMÒNICO, adject. t. de Med. *Signáes pathognomonicos;* que dão a conhecer as affecções do corpo, e são proprios, e inseparaveis da saude, e de cada doença.

PATHOLOGÍA, s. f. term. de Med. Parte da Medicina, que ensina a conhecer, e a distinguir as doenças.

PATHOLÓGICO, adj. t. de Medic. Que respeita á Pathologia, *sistema* —, *sinaes* —, *a parte* —, *tratados* —.

PATIBULÁR, adject. De patibulo: «ter *inclinações*, e *indole* —» se diz de quem faz por onde vá ao patibulo: enforcadiço.

PATÍBULO, s m. Lugar onde se padece pena capital, seja cadafalso, ou forca, ou polé, pellourinho, etc.

PATÍFA, s. f. Na Asia Portugueza, uma sorte de embarcação. *Couto.*

PATIFÃO, s. m. augm. de Patife.

PATÍFE, s. m. Moço de ceira, *ribeirinho*, que anda na ribeira levando as coisas á casa dos compradores, por aluguer. *Oliveira, Grand. de Lisboa.* §. f. Marão, maroto: «moços perdidos, e *patifes* que a Lisboa

boa... vem parar» *Ledo*, *Descr.* c. 84.

PATIGUÁ, s. m. t. do Brasil. Caixa de palha tecida, em que o Gentio guarda a sua rede, etc. *Vasc. Not.* vulgo *patuá*, saco, ou bolsa, onde talvez trazem remedios, e coisas que dizem livrá-los de tiros, feridas, etc. Os cabras, e semelhante gentalha trazem nos patuás *corporaes*, *sanguinhos*, *pedaços de pedra d'ara*, é coisas que cuidão superstíciosamente os livrão de ferro, e balas de quem briga com elles, ou para amansar os senhores, etc. *tem* —, trás —.

PATÍLHA. V. Patelha. §. Fio de prata, ou oiro chato, e não redondo, propriamente a *palheta*.

PATÍM, s. m. dim. de Páteo. *Pina*, *Chron. de D. Duarte.* «o patim *do Castello*» §. V. Patinar.

PATÍNA, s. f. ant. Patena do Calis. *Elucidar.*

PATINÁR, v. n. Correr sobre humas peças de ferro, e brincar sobre o gelo, divertimento usado no Norte; as peças chamão-se *patins*.

PATÍNHA, s. f. dim. de Pata, pé, e ave. §. Uma avesinha.

PATINHÁR, v. n. Bulir na agua com os pés, ou mãos a modo do pato: patejar. §. *Patinhar*, no jogo, jogar mal, e fazer mal qualquer coisa, como o inorante que *patinha* por não saber nadar em alto.

PATÍNHO, s. m. dimin. de Pato. §. Tolinho.

PÁTIO. V. Páteo.

PATÍVEL, adj. *Qualidades pativeis:* as paixões do animo. *Arraes*, 2. 21. «o homem é sujeito a estas *qualidades pativeis.*»

PÁTO, s. m. O macho da pata, ave domestica de bico rombo, chato, pés espalmados cos dedos unidos por cartilagem. §. *Pagar o pato;* fr. chul. pagar o dano, ou perda, que outros tambem, ou somente, fizerão. *Sá Miranda.* §. *Pernas de pato*, pernicurto.

PATÓ, s. m. t. da Asia. Ponte.

PATÓLA, s. f. Tecido, ou droga da seda. *Chron. J. III. P.* 1. c. 27. «*patolas de seda*, que são panos que se tecem em Cambaya» *F. Mendes*, c. 160. «encachados *com patolas de seda*» *Barros.* «fardo de beyrames, e *patolas*» *Cast. L.* 8. *f.* 40. *col.* 2. «*lhes derão vinte mil caixas para o caminho*, *sete* patolas, *e lanças*, *e espingardas.*»

PATÓLA, adj. Tolo, estolido. termo chulo.

PATÓLA, adj. Tolo, estolido. termo chulo.

PATORNEÁR. V. Patronear. *Eufros.* 3. 3. «*nunca acabais*, *des que vos pondes a* patornear *com essa bou joya.*»

* PATOS, s. m. plur. São Indios do Brasil, segundo Bluteau, de nação Carijós. *Vasconc. Vida do P. João d'Almeida*, 4. 5. *f.* 121.

PATRÁNHA, s. f. Conto fabuloso de entreter. *Sá Mir. Carta* 6.

PATRANHÉNTO, adj. Que conta, ou escreve patranhas. *P. Per. Prologo.*

PATRÃO, s. masc. Padrão. V. §. O Santo protector do Reino, Cidade. *Couto*, 10. 7. 6. «*S. Thomé* patião *das Cidades da India*» §. *Patrão:* arrães do barco, ou o mestre. §. *Patrão Mór:* o que tem inspecção na construcção das náos, e seu apparelho, e dá aos mestres o necessario para as fazer prestes: nas ribeiras ha *patrões* d'escaleres, etc. que vão ao leme, e governão os remeiros, etc. que dão entrada, e mettem nos portos os navios, *patrões mores.* §. O senhor, ou mestre, ou dono de loge de mercadoria, e algumas tendas, e officios, é chamado *patrão* de seus caxeiros, e servidores. § Padroeiro, antiq. *Livro Velho das Linhagens.*

PÁTRIA, s. f. A terra donde alguem é natural. §. fig. *A patria celeste:* o Ceo. §. fig. «A terra he *patria* das dores» *Vieira*, 12. 359.

PATRIÁRCHA, s. m. Dignidade ecclesiastica, superior ao Arcebispo: no seculo 4.° erão *Patriarchas*, ou Primazes os Bispos de Roma, Antiochia, e Alexandria; ao de Roma mais autorisado ficou privativo o titulo de Papa. §. *Os Patriarchas do Antigo Testamento;* os Santos chefes das gerações. §. e fig. Os Santos instituidores das Ordens Religiosas. (*ch* como *k.*)

PATRIARCHÁDO, s. m. Dignidade de Patriarcha, a sua jurisdicção, e districto. (*ch* como *k.*)

PATRIARCHÁL, adj. Que respeita ao Patriarcha. §. subst. A Sé, ou Igreja do Patriarcha. [*ch* como *k.*).

PATRICIÁDO, s. m. A qualidade de ser *patricio* entre os Romanos, e distincto dos plebeus: «a dignidade, e honras do *Patriciado.*»

PATRICIÁTO, s. m. O mesmo que *patriciado:* classe de patricios, distinctos dos populares, e communeiros, dos plebeos.

PATRICÍDIO. V. Parricidio. *B. Pereira.*

PATRÍCIO, s. m. Entre os Romanos, Cidadão nobre, senatorio.

PATRÍCIO, adj. Da mesma patria.

PATRIMONIÁL, adj. Concernente a patrimonio: *v. g.* bens *patrimoniaes.*»

PATRIMÓNIO, s. m. Bens dados, ou herdados do pái, mãi, avós, e não de Coroa. *Ined. II. f.* 624. nem de morgado: bens livres. §. Quaesquer bens pertencentes a alguem, dos quaes, ou de seus frutos vive, e se trata.

PÁTRIO, adj. Da patria: *v. g. os* patrios *Lares: o direito* patrio *de cada Nação.*

PATRIÓTA, s. c. Pessoa dotada de patriotismo. §. V. Compatriota.

PATRIÓTICO, adj. De animo dotado de patriotismo.

PATRIOTÍSMO, s. m. Amor, e zelo do bem commum da patria, e dos seus naturaes e patricios: amor do bem, da honra da patria. [*Patriota*, *Patriotico*, e *Patriotismo* são vocabulos modernos em portuguez, e derivados do francez, ou do inglez; o uso geral os tem adoptado, e não se podem supprir por outro modo sem circunloquio V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *p* 102.]

* PATRISSÁR, v. n. Imitar, sahir, ou ser simillhante ao pai. *Macedo*, *Eva*, *e Ave.* 1. 48. *n.* 4. V. Patrizar

PATRIZÁR, v. neut. Haver-se como bom patriota. *Barros*, *Prol. da Dec.* 1. «obrigou-me a natureza a que *patrizasse*» fazer coisas uteis, honrosas á patria.

PATRÔA, s. f. A mulher do patrão, amo, ou dono de loge.

PATROCINÁDO, p. p. de Patrocinar: favorecido do patrono, defendido, protegido por elle.

PATROCINADÔR, s. m. O que patrocina: «*os advogados*, *e* patrocinadores (das Igrejas, e Mosteiros) *virão a ser damnificadores*» *Mon. Lus.* 5. 17. 46.

PATROCINÁR, v. ativ. *Patrocinar alguem;* defendê-lo, favorecê-lo: *patrocinar alguma coisa*, ou *causa;* defender, favorecer: *v. g.* patrocinar *o crime; os réos*, *os miseraveis:* proteger: — a Igreja, como patrono, advogado.

PATROCÍNIO, s. m. Protecção, amparo, auxilio: defesa de causa forense.

PATRÔNA, s. f. Cartuxeira, em que os soldados levão a polvora encartuxada; vái n'um cinto diante da cintura, ou a tiracollo. §. Padroeira, que patrocina, e favorece. *Arraes*, 1. 12. *a Sant. Virgem*, patrona *dos fracos:* femin. de *Patrono.*

* PATRONÁDO, s. m. Padroado, titulo de patrono. *Nabo*, *Ceremon. f.* 64.

PATRONÁGE, s. f. Favor, patrocinio como de patrono a cliente, a protegido; de senhor, amo a criado, etc

PATRONEÁR, v. n. Fallar muito; em tom de patrão, e amo; de protector a dependentes, e protegidos. §. Palrar em coisa de pouco momento. *Eufr.* 3. 3.

PATRONÍMICO, adj. *Nome patronico*, derivado do nome do pái: *v. g. Gonsalves*, filho de *Gonsalo; Rodrigues*, filho de *Rodrigo; Nunes* de *Nuno; Priamides* de *Priamo; etc. Barros*, *Gram. f.* 86. *ult. Ed.*

PATRÔNO, s. m. O que dá liberdade ao escravo, entre os Romanos, ficava sendo seu *Patrono*, e o forro se dizia seu *Liberto.* §. Entre nós há os mesmos nomes, e correlações. *Or-*

Orden. 3. *T.* 9. §. 1. §. Avogado. §. Protector. *Vieira.* « *S. Agostinho, meu* patrono *diante de Deus.* »

PATRÚÇA, s. f. Peixe do rio, a que entre Douro, e Minho chamão solha; é do feito do rodovalho, esverdiado pelas costas, pela barriga branco. *(Platessa, apud Aldrovand.)*

PATRÚLHA, s. fem. Milit. Esquadra de soldados, que ronda de noite nas Praças, para a quietação dellas, impedindo as desordens; ou fóra da Praça em tempo da guerra, para impedir as interpresas, e descobrir o que passa na campanha. *D. Franc. Man. Epanaf. f.* 472. *Ed.* 1676. « fazer a *patrulha* » V. Postas. [e V. o Artig. *Ronda*, e ahi a differença de *Patrulha.]*

PATRULHÁR, v. at. Guarnecer de patrulhas. §. v. n. Fazer serviço em patrulhas.

PATTÓLA. V. Patola.

PATUÁ, s. m. Brasil. Saco, ou bolsa de reliquias, amuletos, ou orações ás vezes com sanguinhos e corporaes, que os valentes trazem para os fazer invulneraveis, e escravos para amansarem os senhores. V. Patiguá.

PATÚDO, adj. vulg. O que tem grandes pés, ou patas. §. *Anjo paludo*, com pés de pato, o diabo. §. *it* O rapaz crescido, e gordo, pernicurto.

PATUSCÁDA, s. f. famil. Função á pressa mal dirigida, mal aparelhada, ou disposta. (do Castelh. *apatusco, apatuscar.)*

PAUGÁGEM. V. Paisagem. *Goes, Chron. Man. P.* 4.

PAÚL, s. m. Terra encharcada em aguas, brejo, lenteiro, pantano, tremedal, lameirão, lameiro: No plural *paúes*, e não *paúles. B.* 3. 4. 2. « do ceno dos táes *paúes* » V. Lesira como differe. *Paúres* é de Paur: *Pauyes, Ined.* 3. 491. *Paúles. Res. Misc.* desus.

PAULÁDO, adj. Apaulado, paludoso.

PAULATÍNAMÈNTE, adv. Passo e passo, pouco e pouco, aos poucos.

PAULATÍNO, adject. Feito pouco e pouco: *v. g. congestão* paulatina *dos humores.*

* PAULIANÍSTA, s. m. Hereje do terceiro seculo, sectario de Paulo Samosateno, que negava a divindade de Jesu Christo.

PAULÍNA, s. f. Carta de excommunhão comminatoria, a quem não revelar o que sabe em alguma materia, de que só por essa via póde haver noticia. §. Bebida venenoza. *B. Vocab.* §. fig. Descompostura acerba, com doestos.

PAULÍSTA, s. m Religioso da Ordem de S. Paulo Eremita. §. Em Coimbra, Collegial de S. Paulo. §. Natural de S. Paulo na America.

* PAULITIÀNOS, s. m. plur. Hereges, que seguião pela maior parte os erros dos Manicheos. *Rib. de Macedo*, 2. *f.* 266.

* PAÚLO. V. Paul. *Barb. Dicc. B. Per.*

* PAUPÉRRIMAMÈNTE, adv. superl. Com muita pobreza: « Vio sahir de hũa casa palhaça hũ menino vestido *pauperrimamente* » *Brito, Chron.* 4. 33.

PAUPÉRRIMO, adj. Mui pobre. *Arraes*, 7. 7.

PÁUSA, s. f. Intervallo de tempo, no qual se descontinúa, ou cessa alguma acção: espaço. §. Na Mus. signal que indica, que se não há-de tocar, ou cantar, por certos compassos: « *fez* pausa *a Musica* » *Vieira.* fazer *pausas*, salmeando pausadamente.

PAUSÁDAMÈNTE, adv. Com pausas: com descanço. *Vieira.* « *fazer as coisas* pausadamente » sem afogo, ou acceleração, ou pressa, ou atabalhoamento.

PAUSÁDO, adj. Vagaroso; moderado. §. O que anda, ou falla de vagar: *Canto* —, *trabalho* —, em que ha pausas: não apressado.

* PAUSADÒR, adj. O que, ou a que faz pausas. *Barb. Dicc. B. Per.*

PAUSÁGEM. V. Paisagem. *Prestes, f.* 15. no fig. « o tempo he d'outra *pausagem* » i. é, mudárão as scenas; é d'outras cores. *Bern. Florest.* ant.

PAUSÁR, v. n. Fazer pausa: « *pausemos* aqui, e ponderemos na importancia desta doutrina » deter-se em pensar, obrar, etc.

PÁUTA, s. f. Papel com linhas negras, que se mette por baixo daquelle, em que se escreve, para saírem as regras direitas. §. Taboa com linhas de arame, ou cordas de viola, as quaes se imprimem no papel, em que se ha-de escrever, para o mesmo fim. §. Lista de pessoas, coisas, contas. §. Lista de eleitos para officiaes do Concelho, das Mesas de Confrarias, etc. *alimpar a pauta*, excluir o Magistrado competente os inhabeis para esses officios, *v. g.* o Corregedor, ou o Dezembargo do Paço. §. fig. Separar os predestinados dos prescitos. *Vieira.* §. *Pauta da Alfandega:* Catalogo dos generos, que tem entrada, ou são de contrabando, com os direitos, que se levão nas Alfandegas. §. Escritura de convenções, ou qualquer outra. *Couto*, 4. 3. 7. §. fig. Aranzel, directorio, regulamento: « — das suas acções. »

PAUTÁR, v. at. Imprimir no papel os riscos da pauta de cordas de viola, ou arame. §. Pòr em pauta, ou rol.

* PAUZÁGE. V. Pausagem.

* PAUZARI, s. f. Pedra de Babylonia, muito medicinal, de còr de azeitonas d'Elvas, e muito estimada dos principes da Azia. *Curvo, Mem. de varios simplic. f.* 9.

* PÁUTO. V. Pacto. *Barb. Dicc. B. Per.*

PAVÁNA, s. fem. Dança Hespanhola grave. *D. Franc. Man. Obras Metr. P.* 2. *f.* 243. *col.* 1.

PAVÃO, s. m. Ave conhecida de cores lindissimas, e cauda mui longa, e larga com pennas oculares, etc. §. *Todos tem seu pé de pavão;* i. é, algum defeito, de que elles mesmos se descontentem, como dizem que o pavão glorioso da sua plumagem enfuna uma grande roda, mas olhando para os saucos, ou pernas, ou sejão pés desfaz a roda, e murcha descontente delles, e de si.

PAVÉA, s. f. Feixe de sinco, ou seis gavelas de espigas cortadas: « uma *pavéa* » *Vieira*, 8. *f.* 104. « as *paveyas* ou feixes de trigo » *idem, Ros. P.* 1. *f.* 39. « nas *paveyas*, que José atava co' os irmãos. »

PAVELHÃO. V. Pavilhão. *Goes, p.* 3. *c.* 20.

PAVÉZ, s. m. Padez (do Francez *pavois*, ou do Italiano *padese)* escudo grande, e largo, que cobria todo o corpo do soldado. *Barros*, 2. *f.* 133. *y. col.* 2. §. *Pavezes de navio de guerra;* reparo de teadas grossas, ou redes, e talvez de taboas, para resguardar os de dentro dos tiros do inimigo, e não serem vistos delle. *F. Mend. c.* 186. *Barr. Panegyr.* 1. *pag.* 31. « nàos... rodeadas de *pavezes*, e cercadas de toda sorte de artelharia » §. Usárão-se tambem *Pavezes* em terra, especies de mantas pequenas detras das quaes vai gente, peças de campo, etc.: *pavezes de campo* são mayores para fazer pavezadas. *Andrade, Chron. J. III. B.* 2. 4. 1. « *Pelos quaes Capitães o Marchal repartio huma somma de* pavezes ferrados, *para fazerem bastida, e detraz delles tirarem alguns berços, que ìdo em companhia dos besteiros, e espingardeiros* » *Pavezes de campo* detraz dos quaes se emparavão canhões, e se amparavão soldados besteiros, e d'outras armas, e a elles feitos em bastida se acolhião para se defenderem melhor de gente mais grossa, que sobreviesse. *Barros, cit.*

PAVEZÁDA, s. fem. Pavez de pano basto, de ordinario encarnado, ou de rede, que cobre os bordos dos navios. V. Pavez. *P. Per. L.* 1. *Mal. Conq. IV.* 124. §. *Chron. J. I. por Leão, c.* 28. *e Chron. del-Rei Dom Duarte, f.* 46. « *varios Cavalleiros fizerão huma* pavezada *de pavezes*, (em terra) *para pelejar com os Castelhanos* » i. é, reparo defensivo com pavezes unidos todos; companhia, e phalange coberta de *pavezes. Ined. I. fol.* 169. « *com os pavezes, que acharom no palanque, ordenarom huma forte* pavezada, *com que tão fortemente os commetterom* » (os Mouros aos Christãos, que se ião a embarcar: *Nebrissa* traduz *pavezada*, falange de homens armados; ou mais bem,

bem, unindo os escudos uns aos outros para se cobrirem dos tiros, e golpes nos ataques, ou combates dos defensores que ficão em alto *Phalanx armaterum*. O Diccionario Castelh. *Testudo.*)

PAVEZÁDO, adj. Coberto, reparado com pavez, ou pavezes; ornado de pavezes de pano. *Chron. J. I. c.* 66. «*alguns* pavezados *junto ao muro, sem embargo das pedradas, que dellas lhes atiravão*»; «batéis *pavezados*» *Couto*, 9. 26.

PAVEZADÚRA, s. fem. Pavezada. *Goes*, 4. c. 78. «rachas que a artelbaria... fazia das *pavezaduras* das caravellas.»

PAVEZÁR, v. at. Armar de pavezes os homens de peleja, e as embarcações: *v. g.* pavezar *os batéis. Ined. III.* 121.

PÁVIDO, adj. Medroso, cheyo de pavor, temeroso. *Eneida*, *IX.* 113. «*a Cidade* pavida; *animo*, *homem* pavido»: «*as* pavidas *lebres*, *etc.*»

PAVIÈIRA, s. f. *Pavieira da porta*, ou *janella*; verga. V. Padieira.

PAVILHÃO, s. m. (ou antes *Pavelhão*) Tenda de campanha. *Marinho*, *Antig. de Lisboa*. e dos mercadores, que seguem os exercitos. *Goes*, *p.* 3. *c.* 20. barraca. §. *Pavelhão do Sacrario*; o pano, e cortinas, com que se cobre. §. *Pavelhão de arvores*; que formão uma como abobada, ou sobreceo. *Ulis. I.* 76. §. *Leito de pavelhão*; o que tem sobrecéo cónico, esparavél, ceo acoruchado, abobadado, com cortinado que se levanta por cordões. *Veiga*, *Ethiop. fol.* 27. *ỳ.* alias *Leito Imperial*. *O — da cama*, o panno que a cobre. *Vieira*, 16. 323. *Sousa*. V. 1. *c.* 10. «cama sem —, nem cortina.»

PAVIMÈNTO, s. m. O sobrado, ou sòlho, o chão do edificio, de lousas, ladrilho, taboas, etc.

PAVÍO, s. m. A torcida, ou matúla da candeya. *Sá Mir.* §. *Gastar pavío*; e fig. gastar tempo. §. Rolo de cera, ou *pavio* encerado, para accender.

PAVIÓLA. V. Padiola. *B. Per. Couto*, 8. *c.* 20. póde vir de *padès*, ou *pavez*, *padiola*, ou *paviola*.

PÁVO, s. m. Perú. *Lavanha*. pouco usad.

PAVÒA, s. f. Femea do pavão.

PAVONÁÇO, adj. Còr de violeta, roxa. *Vieira*. «*o* pavonaço *do manteléte*.»

PAVONÁDA, s. f. O acto do pavão, quando estende, e abre a cauda, e forma uma roda de suas vistosas pennas. §. *Dar pavonadas*: passear com affectada gravidade, e arrogancia.

PAVONÁDO. V. Pavonaço. *Lobo*, *Past. Peregr. L.* 2. *Jorn.* 6. «*os* pavonados *horisontes*» apavonado.

PAVONEÁDO, p. pass. Desvanecido como o pavão. §. Enfeitado de bellas pennas como o pavão: fig. A insania, o furor, o baixo orgulho: «*Pavoneados* com as mentidas plumas, Falsos esmaltes de virtude em nome, Trafico vil da vil Hypocrisia.»

PAVONEÁR, v. at. Enfeitar de coisas garís, e lustrosas como a plumagem do pavão. §. fig. Encher de vaidade. §. *Pavonear-se*, refl. enfeitar-se como o pavão. §. fig. Vãgloriar-se de ouropelles, e exteriores. *V. do Arc.* «*se vos reverdes*, *e* pavoneardes *nella*» rever-se com desvanecimento em alguma coisa, como o pavão em suas plumagens: empavonar-se.

PAVÒR, s. m. Temor com espanto, e sobresalto.

PAVORÓSAMÈNTE, adv. Com pavor, medo.

PAVORÒSO, adj. Que causa pavor, terrivel: «*horrido*, pavoroso, *e triste inferno*» *Seg. Cerco de Diu*, *fol.* 251.

PAXOÈIRO, s. m. ant. Livro, que continha o texto das Paixões do Senhor, segundo os Evangelistas. *Elucidar. Passionario*, *Passioneiro*.

PAY, e os mais termos com *y* vejão-se com *i*; *Pái*, *Paio*, *etc.* ainda que *payo*, *payol*, etc. é melhor orthogr.

PÁZ, s. f. Estado opposto á Guerra. §. Boa harmonia na convivencia da familia: «*paz* da consciencia» que está descançado na sua innocencia. *Mart. Cat.* 345. §. Tranquillidade de espirito. [V. o Art. Quietação, e ahi a differença de *Quietação*, *Repouzo*, *Descanço*, *Tranquillidade*, *Socego*, *Paz*, *Serenidade.*] §. fig. «*na* paz *das ondas*» *Freire*. §. *Ter em paz*; conversar. *Barros*, *Elog. I.* «*ter em paz*, e justiça o seu Reino» §. *Metter em paz desafiados*; reconcilia-los. *Ulis. fol.* 194. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 42. «*metter em paz* estes dois Reis» §. Ficar em — no jogo, não perder, nem ganhar. §. Dar a — na Missa solemne, dar a bejar uma cruz, ou reliquia. §. «*Vir de —*» com animo pacifico. §. *Pòr a paz e salvo*, prestar a evicção, indemnisar, ou antes defender, e conservar a alguem o que lhe vendemos. §. *Mouros de paz*, os que erão vassalos d'elRei nas terras d'Africa. *Goes*, *Chron. Man.* §. *Bandeira de —*, a que faz sinal de querer paz, ou capitular.

* PAZÃO, s. m. Animal quadrupede da India oriental, similhante ao bode. *Dicc. das Plant.*

PAZIGUÁDO, p. pass. de Pazigunr. *Ferreira*, 1. *f.* 97.

PAZIGUÁR, v. at. V. Apaziguar.

PÉ, s. m. A parte do corpo, em que se elle sustenta; fica unida á perna. §. *Estar a pé*, *em pe*, *it.* levantado da cama: no fig. existir em bom estado: «*em quanto* Piza *esteve em* pé» opp. a *cahir*. *Sá Mir. Estrang.* §. *Homem de pé*, *gente de pé*; opposta á que vai, ou anda a cavallo, ou embarcada. §. Estar, pòr-se, render-se aos *pés* de alguem: fig. da Fortuna, da desgraça: «a virtude aos *pés* do vicio» humilhada, abatida. §. *Ter bom pé*; andar depressa. §. *Pòr*, *metter pé em alguma parte*; entrar, ter entrada; apossar-se. §. *Fazer pé atras*; voltar do caminho. *Arraes*, 9. 14. *it.* Ceder, *v. g.* da pertenção. *Eufr.* 3. 5. Recuar na peleja. *B.* 3. 4. 6. «metteo os nossos em tanta confusão, que alguns *fiserão pé atras*» fig. «*não faz* nos pensamentos *nenhum pé atras*» *Lucena*, 3. 7. não cede nada de temer. §. Tambem *faz pé atras*, ou recúa um pouco, o que quer vingar á outra parte de uma valla, ou rego, saltando; tomar o salto de traz, ou de longe; e fig. de quem toma de longe as suas medidas, para sair bem com seu intento, e não cair nos inconvenientes, e máos casos, que o acompanhão: «quem tinha tomado a virtude tanto de empreitada, *e feito o pé tanto atraz nella*» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 215. §. Combater, pelejar *pé a pé*, lança por lança, atacando-se uns a outros encarniçadamente. *Barros*, *e Eneida*, *X.* 39. «*e pé a pé*, homem a homem, etc.» §. *Fazer alguma coisa estando n'hum só pé*; i. é, depressa. §. *Tomar pé no rio*, *mar*; alcançar o váo, estar onde as ondas não o cobrem. §. *Tomar pé em alguma materia*; entendè-la a fundo, comprehendè-la, entender-se com ella. *Eufr.* 5. 1. «ainda não *tome pé na sua tenção*» §. *Tomar pé*: estabelecer-se, fazer assento: *v. g.* tomar pé *no dominio*, *na nova conquista*: «*as Fabricas* tomárão pé» *M. Lus. Eufr.* 1. 1. «animo confuso não *toma pé em gosto*» §. *Gente de pé*: peões. §. *Sá Mir. Estrang. Prol.* «agora que ja hiamos (como dizem) *ganhando pé*» como *tomar pé*, firmar-se, soster-se de ir ao fundo. §. *Perder —*, dar em fundo, onde não pode toma-lo. §. *Pé ante pé*: *v. g. andar pé ante pé*: i. é, de vagar, passo, de manso, para que se não sintão as passadas. *Barros. it.* Sem acceleração: *v. g. nosso* pé ante pé *nos vamos ao Parnaso*. *D. Franc. Man.* §. *Entrar com o pé direito*, no fig. i. é, com boa estreya. §. *O pé da arvore*; a parte chegada á raiz. §. *Um pé de oliveira*, *de laranjeira*, *etc.* uma arvore, sobre tudo nova para se dispòr. §. *Pé do monte*, *do muro*; a parte inferior, junto á raiz, e ao alicerce. §. *Pés do leito*, *cadeira*, *etc.* as peças, sobre que se apoya o leito, o assento da cadeira. §. *Pé de pata*: ferro que sustenta o varal da liteira. §. *Ao pé*: junto, pegado, e na parte inferior: *v. g. mandou pòr o escudo de Targiana* ao pé *de Miraguarda*; i. é, abaixo. *Palm. P.* 2. *c.* 108. No fim: *v. g.* ao pé *da sentença*, *da Carta*. §.

§. Junto a alguma pessoa: *um Embaixador.... para tratar* ao pé *do Calaminhã algumas cousas. M. Pint. c.* 163. §. *Dos pés até á cabeça*, no fig. do principio até o fim. §. *Pé de Altar:* as esmolas, ou offertas polas Missas, Desobrigas, Baptizados, etc. §. *Negar aos pés juntos;* i. é, affincadamente. §. *O pé do verso;* certo numero de syllabas: *pé do mote;* volta, ou glosa. *Cam. Anfitr.* 1. 6. «fizestes-lhe *pé?*» §. *Ao pé da letra;* litteralmente, palavra por palavra: *v. g.* verter *ao pé da lettra: fallar ao pé da Lettra;* chamar ás coisas seu nome, dizer dellas a verdade. *Ferr. Cioso,* 4. 6. «(Jul.) Fazem mais a hum cornudo. (Ardel) Justamente *fallou ao pé da lettra*» (porque Julio se representa em estado de cornudo.) §. *Pé de vento:* vento que se levanta de repente, e forte. *Vieira, e Eufros.* 2. 5. §. *Pé do licor;* sedimento, lia: «agua barrenta.... em dois dias não *assentava o pé*» o barro, sedimento no fundo do vaso, para ficar limpa. *B.* 2. 5. 7. §. *Pé das uvas, e azeitonas;* a porção pisada, e moída, que se ajunta, e cerca com um calabre em roda, e depois se espreme por meyo do fuso, etc. *pé de azeitona;* o que fica depois della moída e espremida, boruso. V. Albufeira, Folhelho. §. *Pé de Exercito;* uma parte delle, que o começa, a que o mais se accrescenta. *Guerras do Alem-Tejo:* «tres *pés de Exercito*» §. *Ficar em pé:* permanecer: *v. g.* ficou em pé *o edificio abalado pelo terremoto.* fig. «*Ficou em pé a fabrica, a Lei*»: «*não há já* em pé *coisa sua*» *Vieira, e Mon. Lus.* «se Troia *em pé ficára*» *M. Conq.* §. *Só pôi em pé serviços, quem os arrima á boa parede;* i. é, faz com que os attendão, quem acha valedores, que solicitem o seu premio. *Lobo.* §. *Estar em,* ou *com bom pé;* bem estabelecido, reputado, estimado. §. *Pôr de baixo dos pés,* ou *metter;* i. é, opprimir. §. *Dar de pés a alguma coisa;* pisá-la com desprezo. *Arraes,* 2. 18. «*dar de pé ás* pompas, e vaidades» §. *Caír em pé,* no fig. saír-se bem de algum trabalho, perigo. §. *Pés de Castello;* a Tropa da guarnição delle. §. *Estar de pés, e cabeça em alguma opinião;* i. é, mui persuadido, e pertinaz. *Eufr.* 5. 8. §. *Fazer pé:* restabelecer-se bem. *P. Per.* 2. *fol.* 15. ỹ. §. *Armar o pé:* armar cambapé; fig. traçar coisa, com que arruíne a outrem. *H. Pinto, f.* 496. §. *Dar de pé a alguem;* ajudá-lo a subir, a trepar. *Cam. Egl.* 1. §. Dizemos de uma coisa mui somenos, inferior a outra, que *nem lhe dá pelos pés. Ulis.* 2. *sc.* 1. ride-vos de sal, que *lhe dè pelos pés:* (i. é, o sal não lhe chega.) §. *Estar em pé,* ou *de pé;* não sentado, nem deitado, nem de joelhos: *it.* estar sem cavallo: *it.* sem o modo de vida, que tinha. §. *A pé enxuto* sem os molhar; *it.* sem trabalho. §. «*Ja arrasta os pés*» está mui velho. §. «*Andar de pé*» não estar de cama. §. «*Por os pés em polvorosa*» fugir. §. «*Ser pés e mãos de alguem*» o que o ajuda, ou faz tudo a outrem. §. «*Não poder ter-se em pé*» estar mui fraco. §. «*Dar com o pé*» desprezar. §. «*Pôr o — no pescoço*» opprimir, pisar. §. «*Só me restão sete pés de terra*» a sepultura. §. «*Andar com os pés para a cova,* ou *um pé na sepultura*» estar para morrer, mui velho, enfermiço. §. «*Estar em pé como o grou*» mui esperto, desvelado, vigilante. §. *Ao pé,* perto, quasi: «perdí *ao pé* de cem mil reis» §. Uso, methodo, estillo: «tornar ao — antigo» §. Ocasião, motivo, preteisto: «d'aqui *tomou pé* para não pagar»: «*a bom pé* se pegou» §. Numero de syllabas de palavras, que devem estar nos versos Gregos, e Latinos, *v. g.* o heroico consta de seis pés. §. *Não lançar pé alem da mão:* não fazer por adiantar, ou aperfeiçoar com novas ideyas, ou meyos; seguir a rota velha, e trilhada. *H. Naut.* 1. *f.* 381. §. *Passar o pé alem da mão;* fig. adiantar-se, descomedir-se, tomar mais ousadia da que convèm. *Cam. Seleuco, Prol.* exceder os seus poderes, autoridade, regulados por leis, regimentos. *Couto, Sold. Prat.* «Os vedores da Fazenda das fortalezas (na India antiga) *passão o pé alem da mão,* e entremettem-se na jurisdicção do Capitão» (do cavallo que se desmancha lançando o pé alem da mão, fr. do manejo.) §. *Ser pé,* no Jogo, se diz o que dá as cartas, e joga o ultimo; opp. a *mão.* §. *Pés de carneiro,* t. de Nautic. páos perpendiculares da coberta ao porão, para sustentar a coberta; e talvez tem móças, por onde os marujos descem. §. *Pé d'angulo,* na Artilh. V. Esquadra. §. *Pés direitos,* nos Edificios, as hombreiras das portas: *it.* a altura. §. *Pés de cabra:* balas de chumbo de pequeno calibre. *Marinho, Disc. fol.* 57. ỹ. §. *Pés altos;* páos de altura mais avantajada, que a do homem, por onde entrão os barrotes das tranqueiras. §. *Pé de Xibão;* dança antiga portugueza. *Dom Franc. Man. Fidalgo Aprendiz.* §. *Aos pés da cama;* na parte opposta á *cabeceira.* §. *Pé de cabra;* especie de alavanca, que n'hum dos extremos é espalmada, e fendida como a unha, ou orelha do martello. §. *Ver a Deus pelos pés:* ter por grande, e não esperada felicidade: *Eufros.* 1. 6. *v. g.* quando me achei em salvo, *vi a Deus pelos pés.* §. *Pé de gallo:* ferro, que desce de uma travessa entre os varáes no paquebote, e prende no jogo dianteiro, para andar em quatro rodas. §. Na Naut. *pé de gallo;* é um apparelho, que vem do mastaréo da gata á ponta da verga da mezena. §. *Pé polim.* V. Polim. §. Pesepelo. V. Póspello, contra a queda do pello, *a repia cabello.* §. *Estar a pé quedo, pelejar a pé quedo;* sem largar campo, ou sem se afastar donde está. §. *Não ter pés, nem cabeça;* i. é, não ter juizo, nem ordem. §. *Pé,* medida: o Portuguez é igual a palmo e meyo craveiro: o *Pé quadrado* tem dois palmos, e um quarto; o *cubico* tres palmos, e tres oitavos. §. O *Pé geometrico* tem doze polegadas. §. *Medir-se com o seu pé;* i. é, com os seus palmos. V. *Pinheiro,* 2. 158. §. *Pé de Gallo:* herva. V. Lúparo. §. *Pé de burro;* marisco. *(spondylus) B. Pereir.* §. *Pé de bezerro;* herva. V. Jaro. §. *Pé de gallinha;* herva Brasilica no romance do paiz *Capiipúba,* ou *Capimpuba,* *(puba* é molle.) §. *Pés columbinos;* herva, uma especie do *Geraunium.* §. *Pé de Leão;* herva. *(alchimilla)* §. *Pé de lebre;* herva. *(lagopus) Pés de lista?* do Brasil *(Cart. Reg.* 14. *Out.* 1710.) «que se remettão annualmente ao Conselho Ultramar. *os pés de Lista*» §. «*Negar a pés juntos*» contumazmente. §. «Armar pé» §. na luta treta com elles para derribar o contrario, *abalar-lhe os pés,* fazè-lo vacillar, e ir cair: fig. «aos mais santos, e sabios quasi *abalou os pés* a mesma consideração» *Lucena,* 8. 23. (fez vacillar sobre a existencia e providencia de Deus, ou fez abalo com força de argumentos contrarios.)

PÈA, s. f. Laço de corda, coiro, ou corrente, que prende os pés das bestas um no outro, na estrebaria, ou pasto. *(Peya,* e deriv. com *y,* melh. ortogr.) §. *Pèa,* antiq. pena: e daqui *pear,* e *peadoiro,* por *penar,* e *penadoiro,* mudado o *n* em *y,* como em *ceya* de *cœna, cadeya* de *catena* e outras palavras onde o *y* se substituiu a outras consoantes, *v. g. iya* de *ibat; teya* de *tæda; leyo* de *lego,* ler; *faya* de *fagus,* e muitos outros do Latim.

PEÁÇA, s. f. Correya, com que se ata o boi pelos cornos á canga.

PEÁDO, adj. Preso com pèa. §. *Ganhar seu pão peado;* i. é, penado, escasso, e com trabalho. *Eufr.* 2. 2. «Tinha nisto seu *pão peado*» *Ceita, Sermão, pag.* 125. (de *pear* antiq. por *penar?)*

PEADÒIRO, adj. antiq. Penadoiro, punivel, digno de pena. *Orden. Af.* 2. *f.* 13. *A f.* 12. diz *penadoiro.*

PEÁGE, s. f. Tributo, ou imposto que se paga nas passages de pontes, barcos.

PEAGÈIRO, s. m. O executor de alguma peage.

PEÁL, s. m. Escarpim. *B. Per.*

PÉAN, s. m. Hymno a Jove. *Eneid. X.* 182. «cantar o *pean.*»

PEÀNHA, s. f. Base, sobre que está alguma imagem, estatua. §. figur. Apoyo, base, *v. g.* da grandeza. §. Doença, que vem ao casco da besta; nasce de chaga mal curada, ou de lamas de má qualidade. t. d'Alveit.

PEÀNHO, s. m. *Couto*, 10. 2. 4. *com os* peanhos *em terra:* falla de uma náo abicada a uma ribanceira de rio muito alcantilada.

PEÃO. V. Pião. Homem de pé, não cavalleiro. *Ord. Man.* 5. 24. *pr.* « se for escudeiro . . . . e se for homem *de pee* » *Lusiad. III.* 66. « innumeros *peões* » *Couto*, 7. 8. 4. *quinhentos* peões *da terra.* §. O que servia a pé, sem cavallo: *v. g. hum* peão *filhodalgo. Nobiliar. f.* 233. que não era acontiado em cavallo, nem o mantinha em estalla: mais baixos do que estes são os mecanicos que não tem cavallo. *Ord. Man.* 5. 10. 10. §. O que era de raça não fidalga, nem de Cavalleiro de Linhagem, se servia com cavallo, era *Cavalleiro peão. Foral de Thomar.* « se o *peom* poder seer cavalleiro, *haja foro* (condição, e privilegios) *de Cavalleiro* » *Elucidar.* §. *Peão do sombreiro;* a peça superior onde jogão as varetas, e sostem o pano do chapéo de chuva, ou sol. *B.* 3. 10. 9. V. Noete, e Pião. *Couto*, 10. 6. 5. « *Sombreiro com seu* peão *dourado* » o *noete* é movediço, o *peão* fixo no alto do sombreiro, ou esparavel. §. De *Peão* acha-se o plural *Peões*, e *Peães*, masculin. mas como se diz *mulheres peães*, opp. a fidalgas, ou nobres, parece melhor distincção dizer *homem peão, mulher peãa; peões*, masc. e *peães*, ou antes *peãs*, como *irmãs, alvaçãs* no fem. *peães* masc. *Orden.* e *B. Clarim.* 2. c. 7. femin. *Eufros. as outras peães.*

PEÀR, v. at. Por pèya, prender com ella as bestas. §. Impedir o passo: *v. g. o hervaçal* peava *a marcha, ou* peava *os nossos. Barros.* §. *Calças de pear:* calças de trage antigo, talvez justas. *Peyar* melhor ortografia nestes deriv. de *Peya.* §. antiq. Punir, penar, castigar. *Ord. Af.* 2. *f.* 13.

* PECAMÈNTE, adv. Com pequice, com malicia. *Rezend. Trat. da Amiz. p.* 65. *ediç. ult.*

PECÀR, v. n. Fazer-se pèco: « *vem a* pecar *o fruito de vicio* » (viço.) *Barros, Dial. f.* 272.

PÉÇA, s. f. Parte de algum todo: *v. g.* peça *do movel da casa, ou da Igreja; de moeda, ou dinheiro.* §. Qualquer moeda: por excellencia *uma peça* se entende de 6$400. réis. §. *Peça* da casa, que tem varias quadras; um quarto. *Arraes*, 8. 2. §. A tabola do gamão: a figura, ou trebelho do Xadrez. §. *Peça d'artilharia:* canhão: « *peças de bater* » artilharia grossa, de grande calibre, ou caño. *M. Pinto, c.* 7. há outra de *campanha*, menor em calibre, que se leva para as batalhas: e *a de cavallo.* §. « Tantas *peças* » tantos navios. *B.* 2. 7. 5. §. *Peça do rosto*, ou mais antes *Pecha*, mancha. §. *Fazer em peças a imagem;* i. é, em pedaços. *M. Lus.* « que tenha o corpo já desfeito em *peças* » *Lusit. Transf. f.* 81. §. *Dar sua peça:* fazer um presente, dando o seu escote com outros. *Eufr.* 3. 2. *Peça*, um traste, movel, *v. g.* uma copa, um annel, uma espada, ou coisa semelhante: deu-te uma boa — capa de jardo . . . é boa para o frio; *peça* d'arreyos, roupas, etc. §. Obra, *v. g.* de examinação. §. Composição oratoria, poetica, razoado. §. Meza que consta de varias peças que se armão; mesa de louça de cem *peças*, i. é, pratos, terrinas, etc. é tudo o que as compõi. §. *Peça d'armas;* parte da armadura: *v. g.* a cota, capacete, viseira, etc. §. *Fazer peça a alguem; jogar-lhe uma peça;* i. é, logração. §. *Peça de Musica:* a sonata, concerto, o moteto, trio, etc. §. *Novo da peça:* sem uso algum, novo em folha, flamante. §. *Em peça;* sem feitio. §. *Peça de gente;* numero. *Nobiliar.* « foi com boa *peça de gente* » *peças de nãos*, barcos, etc. um numero. *B.* 2. 2. 2. §. *Peça de pano;* a porção de covados, que se envolvem numa *peça*, que está inteira, e por encetar. §. *Peça há* fras. antiq. há tempos. *Ord. Af.* 2. 65. 4. *Boa*, ou *grã peça;* i. é, espaço de caminho longo, ou de tempo. *Palm. P.* 2. *c.* 104. « a sua cilada, que he d'aqui *grã peça* » i. é, um bom pedaço de caminho. §. « Andão *peça de escudeiros* » grande numero. *Ord. Af.* 1. 51. 15. « peça *de Mouros, e homens* » *Ined. III.* 4. 45. No Brasil conforme a este sentido dizem o navio (do trato dos negros) traz tantas *peças*, ou *cabeças*, este senhor tem *tantas peças*, tantos escravos. V. *Vieira*, 9. 440. que lhe dá ao vocabulo outra origem, moralizando.

PECCADÁÇO, s. m. chulo. Grande peccado.

PECCADÍNHO, s. m. chulo. dimin. de Peccado.

PECCÁDO, s. m. Transgressão das Leis de Deos, da Santa Madre Igreja, e do Soberano, a quem se deve sujeição, não somente pelo temor do castigo, mas tambem por obrigação de consciencia. §. *Mal peccado;* em vez de *por mal de peccado;* i. é, em castigo delle. *Eufr.* 3. 2. §. *Ser peccado;* i. é, coisa mal feita. *Lobo, Egl.* 6. *f.* 362. *ult. Edição.* §. « *Fazer de alguma coisa peccado a outrem* » accusá-lo, censurá-lo, criminá-lo d'isso. *Couto, Sold. Prat.* §. *Peccado da carne*, sensual. *Resende, Chron. J. II. c.* 101. « a morte do — » dos impenitentes: « as *sombras da morte do peccado* » os infernos destinados aos que morrem impenitentes. [§ *Peccado* é toda e qualquer infracção da lei de Deus. As infracções das leis humanas tambem são peccados; mas quando lhes damos este nome, é porque as consideramos como contrarias á lei de Deus, escripta, ou gravada nos nossos corações, a qual nos manda respeitar e obedecer ás authoridades publicas, e ser exactos observadores de suas leis, e mandados: de maneira que a lei de Deus, influindo immediatamente na consciencia do homem, robóra as leis humanas, e augmenta a sua força de obrigar, sendo este o mais poderoso auxilio, que a religião dá á sociedade civil. *Delicto* é qualquer acção ou ommissão externa, imputavel, contra as leis humanas. Quando o *delicto* demanda a vindicta publica, e é como tal designado nas leis *criminaes*, e por ellas punido, toma o nome de *crime. Falta* é qualquer acção, ou ommissão leve, contra as regras do dever, nascida mais da humana fraqueza, que da malicia e depravação do coração. *Culpa* é propriamente a relação moral, que resulta do peccado, delicto, crime, ou falta, e pela qual o homem contrahe a qualidade de *culpado*, e fica sujeito a uma pena, ou castigo. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 224.]

PECCADÒR, s. m. PECCADÒRA, f. (ou adj.) Pessoa, que commette peccado; sujeito a peccar. §. *Peccador de ti;* interjeição de lástima. *Paiva, S.* 2. 412. « *Peccador de ti !* Que importa o que não fazes, se o que fazes basta para te levar ao inferno » §. Que erra muitas vezes em algum defeito.

PECCADORÁÇO, adj. Grande peccador.

* PECCAMINÓSAMÈNTE, adverb. Com peccado. *Temp. d'Agora, Dial.* 2. 1. *p.* 73. *ediç. ult.*

PECCAMINÒSO, adj. Da natureza do peccado: *v. g. acção* peccaminosa, culpavel moralmente.

PECCÁNTE, part. pres. de Peccar. É usado na Medic. « humor *peccante* » o que predomina na doença. §. É *peccante* se diz do que tem certa fraqueza, ou balda; no famil.

PECCÁR, v. at. « *Peccar peccados* » offender a Deus com elles. *Paiva, Serm.* 2. 15. §. v. n. Commetter peccado, delinquir: *v. g.* peccar *contra Deus :* peccou *neste mandamento;* peccou *com uma mulher.* §. fig. Errar: *v. g.* pecca *em fallar demasiado.* §. *Peccar por alguma parte;* ter seu fraco, ou balda: *v. g.* peccava *el-Rei pela superstição, pela avareza.* §. Commetter crime: « *peccára* no cargo da Alcaidaria » fazendo traição. *Leão, Chron. Af. V. c.* 65. §. Ser vi-

vicioso por algum excesso: *v.g.* pecca *de clemente;* pecca *a magnanimidade por demasiada. Macedo, Domin.* §. *Saber a parte por onde alguem pecca;* i. é, o seu fraco, defeito. §. *Peccar contra:* offender; prejudicar: *v. g.* peccar *contra o bem commum.* «*Peccar a mulher ao marido* na Lei do casamento» commetter-lhe adulterio. *Ined. III. f.* 470. §. *O anno* peccou *de secco, ou de invernoso;* foi secco, ou invernoso de mais. V. *B.* 3. 9. 1. §. *Peccar em humores:* ter humores peccantes. frase med. §. *Peccar*, transit. «*peccou* David o *peccado* de Bersabé... *peccou* Saúl o *peccado* de desobediencia» *Vieira, Serm. t.* 7. *pag.* 134. *e* 135.

PÈCEGO, s. m. Fruto do pecegueiro, de que há varias especies, molar, miraolho, maracotão, calvo; de janeiro, gilmendes, veneziano, etc.

PECEGUÈIRO, s. m. Arvore, que dá pècegos. *(Persica, ae, Persicus.)*

PECÈNO, acha-se por *pequeno;* o c como antes do *a*, e *o*, e *u*. *Elucid.*

PÉCHA, s. f. vulg. Tacha, defeito: *v. g.* põem-lhe esta *pecha*.

PECHELÍNGUE, s. m. Corsario, ladrão. t. corrupto de *Flessingue*, porto d'Olanda donde saião Corsarios: «Quando em Zelanda não houver *Pechelingues*» *Vieira*, 12. 120.

* PECHÍNXA, s. f. chul. Paga, recompensa divída por algum trabalho. Do Castelh. *Pecha*.

PECHISBÉQUE, s. m. Metal que é còr de oiro (Ingl. *Pinch-beck*): «em ruivos castiçaes de —» *Garção.*

PECHÒSO, adj. O homem que põi pecha, e tem que dizer a tudo: descontentadiço, fastiento. *(morosus: B. Per.)* §. *Ferr. Cioso*, 3. 1. *por não ser tão* pechosa, *não queria ser namorada:* i. é, nimiamente cuidadoso de parecer, e fazer bem qualquer coisa; *v. g.* enfeitar-se.

PÈCO, s. m. Vicio, que dá nas arvores, e frutos mal vegetados, e quasi secos: «deu-lhe o *peco*» fig. *Que* peco *teve a castidade do grande Baptista? Feo, Serm. da S. das Neves, p.* 213.

PÈCO, adj. Que tem peco: *v. g.* a fruta está *peca*. §. Nescio: *v. g.* não he *peco:* i. é, parvo, tolo. *Eufr.* 3. 1. *Arraes*, 4. 28.

PECOREÁR, v. n. Passar a noite no campo, ao relento, como o gado na malhada. *Viriato*, 18. 57. amejoar.

PEÇÒNHA, s. f. Veneno. §. *Peçonha:* a materia podre das feridas. §. fig. «A pratica branda tem sua *peçonha*» i. é, a boa linguagem persuade talvez a obrar mal. *Eufr.* 5. 4. §. *A peçonha da heresia: amor*, peçonha *doce da alma, d'honra, e vida. Ferr. Castro, f.* 136. «a — *do peccado*» *Catec. Rom.* «a — da lingua maldizente» *Bern. Var. Rim.*

PEÇONHENTÁR, v. at. Dar peçonha, envenenar: f. *peçonhentar com erros. Couto*, 12. 3. 6. «*peçonhentar* estes pobres Christãos, ensinando-lhes seus Bispos a falsa Doutrina.»

PEÇONHENTÍSSIMO, superlat. de Peçonhento. *Couto*, 6. 4. 6.

PEÇONHÈNTO, adj. Venenoso. §. f. «*Esta* peçonhenta *seita*» *V. do Arc.* 2. 7. *lingua peçonhenta*, do blasfemo, do calumniador, do que diz heresias, e falla obscenidades.

PECTÁR, antiq. Pagar, peitar tributo. *Elucidar.* alias *Peitar.*

PECUÍNHA, s. f. As primeiras vozes da ave tenra, ou que solta depois da muda. §. *Pecuínhas:* palavras soltas allusivas a amores; e talvez picantes.

PECULÁTO, s. m. O furto do dinheiro publico, do erario, do Soberano.

PECULIÁR, adj. Do peculio: «bens *peculiares*» §. fig. Proprio, especial, e particular: *v. g. pronunciações proprias*, *e* peculiares *nossas. Leão, Orig.* «*perfidia* peculiar *dos Turcos*» *P. Per.* 1. *c.* 9. 43. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 4. «*em causa propria, e* peculiar *de cada hum*» *Pinheiro*, 1. *f.* 152. «os Reis de Portugal tem a bandeira da Cruz por sua propria, e tão *peculiar*» *Flos Sanct. V. de S. Mathias.* «*povo de Deus eleito* peculiar, *e especial*» *Couto*, 4. 4. 7. *f.* 71. 2.

PECÚLIO, s. m. O pequeno patrimonio do filho familias, ou do servo, que o senhor, ou pái lhes dão para negociar, etc. e este se diz *profecticio* em Direito: há *peculios* dados por estranhos, e se dizem *adventicios:* o dos bens adquiridos no serviço militar se diz *peculio castrense;* e o havido por serviço civil é *quasi castrense*. §. Collecção de apontamentos juridicos, feita por alguem para seu uso, e assim por quaesquer estudiosos d'outras sciencias.

PECÚNIA, s. f. Dinheiro; no estilo famil. *Arte de Furtar, c.* 53.

PECUNIÁRIO, adj. Concernente a dinheiro. §. *Pena pecuniaria;* multa. *M. Lus.*

FECUNIÒSO, adj. Endinheirado, rico em dinheiro, capitalista.

PECURÈIRO, s. m. V. Pegureiro. *Bernardes, Ecloga* 15.

PEDACÍNHO, s. m. dimin. de Pedaço.

PEDÁÇO, s. m. Parte, peça, porção, fragmento, fracção: *v. g. um* pedaço *de pão; de campo; de caminho; de tempo. M. Lus.* §. Não de um jacto, ou vez: «fazião este caminho *a pedaços*» fazendo varias escalas. *B.* 2. 7. 8. *a triste vida pelo mundo em* pedaços *repartida;* i. é, peregrinando. *Camões.* §. Feito de *pedaços*, de partes dessemelhantes, sem harmonia com as outras; de contribuições varias; armado de pedaços de peças que não erão do mesmo jaez, dadas por varios. *Mend. Pinto, c.* 9. «fiquei feito assim de *pedaços*»: «*composição de pedaços*» em que não ha o mesmo tom, estilo, harmonia geral, e còres analogas. §. *Pedaços* d'alma, do coração, os que muito amamos.

PEDÁGIO, s. m. Tributo, que se paga por passar por alguma ponte, calçada, ou barca. *Concordata del-Rei D. Dinis.* peagem, portage.

PEDAGOGÍA, s. f. mod. us. O tom, e superioridade dos pedagogos; magistralidade, pedantaria, dogmatismo: diz-se á má parte. (V. Pedagogo, no fig.) «*não soffrem bem a sua* pedagogia»: «*depòr a* —»: «*a* pedagogia *dos máos Filosofos do tempo tem corrompido a mocidade desassisada*»: «A sua impertinente *pedagogia* poderá mestrar e sobresaír em escolas d'aldeyas.»

PEDAGÓGICO, adj. De pedagogo, de mestre de mininos, que quer ser ouvido e crido, magistral: *estilo* —, *tom* —, *maneiras* —: «tem tomado *ares* imperiosos, e *pedagogicos.*»

PEDAGÓGO, s. m. Ayo, preceptor de moço, mestre delle. *Arraes*, 3. 10. *e* 6. 3. §. fig. «Que os ministros fossem ministros, não amos, nem *pedagogos*» *V. do Arceb.* 3. 4. que instrúe, dirige outrem, mesmo a seu superior indouto, ou fraco; que faz de mestre como a mininos.

PEDÁNEO, adj. *Juis pedaneo:* o ordinario das Villas, aldeyas, etc. oppõi-se ao *de fóra*, e lettrados.

PEDANTARÍA, s. f. O vicio, ou acção de pedante, pedantismo.

PEDÁNTE, s. m. Pedagogo, mestre de rapazes. §. f. Charlatão; homem de máo gosto nos estudos, de muita presumpção; què se occupa no impertinente delles; que se arroga o direito de decidir, e pertende, que estejão pola decisão sua.

PEDANTEÁR, v. n. Fazer de pedante.

PEDANTÍSCAMÈNTE, adv. Como pedante, que se ostenta a meninos, e a nescios.

PEDANTÈSCO, adj. Proprio de pedante. *Leão, Ortogr.* «linguagem *pedantesca*» que é o mesmo que *Lingua dos Pascasios*, tolos semidoutos.

PEDANTÍSMO, s. m. Impertinente, e pueril erudição de pedante; ostentação pedantesca.

PÉDEGÁLLO. V. Pé: t. de Naut.

PEDERNÁL, s. m. Pederneira: «pedra durissima de —» *Leão, Descr. c.* 10. §. Veya de pederneira: *v. g. no trabalhar as minas se encontrão* pedernáes *impenetraveis. Vieira.*

PEDERNÈIRA, s. f. Pedra de ferir lume, siliciosa. §. *Arcabuz de pederneira;* o que tem cão, e pedra de ferir lume para dar fogo; opposto aos antigos, que erão *de corda*, ou *murrão.*

rão. *Vasconc. Arte Milit.* §. Arrecife de pedra viva. *Arraes*, 4. 31.

PEDESTÁL, s. m. Corpo d'Architectura, que sostèm as columnas; consta de base, e cornija, e varía segundo as Ordens da Architectura.

PEDÉSTRE, adj. Opposto a *Equestre*, que está, ou anda a pé. §. Viajante, ou correyo de pé.

PEDIÇÃO, s. f. antiq. Pedimento, petição.

PEDICULÁR, adj. t. de Med. *Doença pedicular*; causada dos muitos piolhos, que nascem pelo corpo, e fervem sem se extinguirem.

PEDÍDA, s. f. antiq. Pedido, especie de finta, pedido; erão Reáes, ou abusivos, ou tolerados dos *Mordomos* recadadores de foros, etc. §. A licença para ceifar, e segar pedida ao senhorio; e pagava-se. «*E por* pedida *dem ende dois soldos*» *Elucidario.*

PEDÍDO, s. m. Contribuição para necessidade publica, que os Reis pedião em Cortes aos Vassallos: «*porque se el-Rei* (o Sr. D. João I.) *houvera de lançar* pedidos, *fora necessario de fazer ajuntamento de Cortes*» *Azurara*, c. 20. *f.* 64. *col.* 1. *B. Elog. I. M. Lus. Tom.* 4. *f.* 142. *col.* 1. «*pedidos*» diz o autor se devião fazer aos Ecclesiasticos para a guerra, e impetrar subsidios do Papa: «*outorgarom* (os povos a el-Rei D. Duarte) *para esta passagem um* pedido *e meyo*»: (não declara a quanto assomava *um pedido*: parece ser 1½ da somma orçada, esmada, e metade d'outra tanta; e *tres pedidos*, o estimo orçado, e mais dois tantos iguaes a elle, ou o estimo tresdobrado: é natural que o pedido fosse orçado polos Ministros, e que as Cortes votárão, outorgárão, accrescentado para prevenir a quebra, ou deficit: se já não é que o *pedido* fosse quota certa de contribuição regular para as despezas ordinarias, e que se exigisse mais *meyo pedido*, ou *dois*, ou *tres pedidos*, dos grados outorgados regularmente.) *Ined. I. f.* 116. e *f.* 336. «para as necessidades, que occorrião, outorgárão tres *pedidos*» V. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 109. Note-se porem, que *Duarte Nunes*, *Chron. Af. V. c.* 8. chama ao mesmo objecto *encargo*, *peita*, *pedido*. (V. *pag.* 34. *ediç.* 1780.) *Ined. I.* «*pedidos* para dotar a Senhora Infanta» (*Pedidos* de *petere* Lat. *encargo* de *charge* Franc.: *peitas* de *peche* Castelhano, donde *peiteiro*, tributeiro.)

PEDÍDO, p. pass. de Pedir. §. *Pessoa pedida*; a quem se requer alguma coisa: «*Foi el-Rei avisado*... *e* pedido *com grande instancia*, *que a esta necessidade em pessoa quisesse prover*» (*Ined. I.* 440.) requerido: «*filha* — em casamento.»

PEDIDÒR, s. m. O que pede esmolas. *Orden.* 5. 1. 108. pedinte; mendicante: mendigo.

PEDIGÒLHO, ou PEDIGÒNHO, s. m. Pedidor importuno.

PEDILÚVIO, s. m. t. de Med. Banho aos pés.

* PEDIMÈNTO, s. m. Pretenção, rogo, supplica. «A *pedimento* de seu parente Molei Xeque deu o corpo do Infante» *Leão*, *Descr. c.* 83.

PEDINCHÃO, adj. Que pede com importunidade, ou muitas coisas. t. famil.

PEDINCHÁR, v. at. vulg. Pedir a miúdo, e importunamente: «vède que *pedinchar* de frades; um á esmola do trigo, outro á do azeite, outro á do mel, outro á do mosto... isto é segar, vindimar, respigar, rebuscar; dá-nos o fogo por casa.»

PEDÍNTA, fem. «Mulher *pedinta*» *D. Franc. Man. Cart.* 31. *Cent.* 5.

PEDINTÃO, adj. Que pede muito. chulo.

PEDINTARÍA, s. f. O estado de pobre pedinte. *Eufr.* «eu sou a mesma *pedintaria*» *Luc. f.* 534. *col.* 2. *engeita por esta* pedintaria *a Magestade de Camís, e Fotoques.*

PEDÍNTE, s. m. O que anda pedindo esmolas: mendigo. *Luc. f.* 141. *Lobo.* «trazem seus naturáes a nossa Lingua mais remendada que capa de *pedinte*» §. *Pedinta*, fem. *D. Franc. Manuel*, *Cart.* 31. *Cent.* 5.

PEDÍR, v. at. Rogar, que nos dem, ou fação alguma coisa gratuitamente: *v. g.* peço *a Deus misericordia*: ou por obrigação: *v. g.* pedir *o que me devem*: *pedir* mulher para casar. §. Requerer o que é devido, de justiça, como se pede aos juizes, e uma divida. §. Por preço ao que se vende. §. *A pedir por boca*, quanto alguem quer, ou como quer. §. neut. Requerer, *v. g.* como a razão *pede*: «este negocio *pede*, e requer segredo, prudencia, actividade» §. — contas, exigí-las de quem administrou cabedal, fazenda, ou fez officio de commissão. §. Não há mais que *pedir*, que desejar, tudo está em ordem, bem feito, com abastança. §. Demandar. §. *Pedir o voto*; *pedir conselho a alguem.* §. *Pedir emprestado*, ou *que se empreste alguma coisa.* §. *Pedir por alguem*; i. é, que se lhe perdòe, ou faça outro beneficio. §. *Pedir paz*; *descanço*, *riquezas*, *auxilios*, *novidades*, *etc.* §. *Pedir campo o desafiado.* V. Campo. §. Buscar, ir ter. (do Latim *petere.*) «*serrania com altos picos*, *que* pedem *as nuvens com sua altura*» *B.* 1. 8. 4. p. us. §. *Pide*, por *Pede*, no Imperativo. *Ferr. Bristo*, 2. 4. e dizião os Antigos *Pida*, no Subjunctivo, e deriv. *impida.* [§. *Pedir*, *Orar*, *Exorar*, *Rogar*, *Supplicar*, *Implorar*, *Obsecrar*, *Demandar*, *Requerer*, *Exigir*: *pedir* é de todos estes vocabulos o mais generico, i. é, que não especifica nem a coisa que se pede, nem o modo com que se pede, nem a pessoa, a quem se pede. *Pedimos* o que se nos deve: *pedimos* a Deus, aos homens, etc. *Orar* é *pedir a Deos* diz *Vieira*, *Serm. do Roz. t.* 2. *pag.* 239. *Exorar* é demover, conseguir com supplicas; pedir afincadamente de maneira que alcancemos o que pedimos. *Rogar* é pedir por graça e mercè. *Supplicar* é pedir humildosamente, pedir com submissão, pedir de joelhos. *Implorar* é pedir com lagrimas, pedir com grande ardor. *Obsecrar* é pedir por alguma coisa sagrada, ou mui respeitavel. *Demandar* é pedir por, e com direito; pedir em juizo: «*Pedir a quem me deve, mais é* demandar, *que* pedir» *Vieira*, *Serm. t.* 1. *pag.* 476. *Requerer* é pedir ao magistrado, ao superior, ao principe o que segundo a lei nos deve ser concedido. *Exigir* é pedir com autoridade, pedir como divida, talvez pedir por força. «Deus *exige* de nós obediencia e amor»: «a amizade *exige* correspondencia»: «o Principe *exige* tributos» *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 117.] §. *Pedir desculpa*, *Pedir perdão*: *pede desculpa*, que se mostra sem culpa, justificando-se de uma falta apparente. *Pede perdão* quem reconhece que commetteo falta, e quer evitar o ser punido. *Pede-se desculpa* por attenção, e civilidade: *pede-se perdão* por arrependimento. O bom entendimento *desculpa* facilmente. O bom coração *perdòa* promptamente.

PEDOTRIBA, s. m. O mestre da Arte athletica. p. us.

PEDOTRÍBICO, adj. *Arte pedotribica*; athletica. *P. Ribeiro*, *Prefer. pag.* 195.

PEDRA, s. f. Corpo solido, e duro, que resulta de particulas térreas aggregadas, e unidas mais, ou menos fortemente; dellas nos servimos nos edificios, etc. Ha pedras *calcareas*, que se queimão para fazer cal, e *arenatas*, que petiscão fogo, e se vitrificão ao fogo, como as silices, ou pederneiras, quartzos, etc. §. Seixo. §. — *de espingarda*, que se pōi no cão para ferir fogo no fusil, pederneira. §. — *aguila*, œtites, que é òca, e chocalha. §. A que se cria nos rins, ou bexiga, das areyas que alli se depōi, e ajuntão. §. *Resolução de pedra, e cal*; solida, firme. *Vieira.* §. *Cabeça de pedra, e cal*; dura, que não cede á razão. §. *Lançar a pedra, e esconder a mão*: fazer mal encobertamente, sem se dar a conhecer por autor delle. §. *Pòr uma pedra em cima*: pòr em silencio; embaraçar o curso do negocio, demanda, etc. §. *Pedra fina*, ou *preciosa*: os diamantes, topazios, rubins, etc. §. *Parede de pedra ensos-*

sosso. V. Parede. §. *Dar de pedra*, frase de Ourives; dar com a pedra pomes na peça de oiro, ou prata, antes de a polir. §. *Pedra de chuva:* agua congelada, da feição de seixos, grande pedrisco, saraiva. §. *Pedra d'amolar;* é mais porosa, e grosseira, que a de *afiar* navalhas. §. *Pedra de linho*. V. Linho. §. *Pedra bazar*, usa-se na Medic. (V. Bazar) e é contraveneno. §. *Pedra hume*, ou *ahume:* alumen, usado na Medic. §. *Pedra de lagar:* galga. §. *Pedra de cantaria;* de lavrar, ou lavrada, para edificios nobres. §. *Pedra de tocar;* aquella, em que se roça o oiro, ou prata, para examinar a sua bondade, ou quilates: no fig. «*o poder commetter impune qualquer delicto, e não o fazer, é a* pedra de tocar, *ou* de toque *da justiça*» §. *Pedra infernal:* caustico usado na Medicina. §. *A primeira pedra*, do edificio: fig. o fundamento de qualquer obra, negocio, etc. «*a primeira pedra* da misericordia divina, é dar-nos espirito para deixar as affeições do mundo, etc.» *Paiva*, *Serm. e Lucena*, 9. 18. §. *Pedra angular* da Igreja é *Christo*. §. *Pedra de sal;* as porções, em que elle se christaliza. §. *Pedra de ara;* a que se põi nos Altares. §. *Pedra de cevar:* iman, magnete. §. *Pedra de moinho*. V. Mó. §. *Marcar com pedra branca algum dia;* tè-lo por feliz; e ás avessas com *pedra negra*. §. *Pedra de escandalo:* a coisa, que escandaliza, offende, excita as censuras, e invejas: fig. «arrancar esta *pedra d'escandalo* do animo dos Portuguezes» *Vieira*, 16. 136. «Diu *pedra d'escandalo*, onde se quebravão as forças de tamanho imperioso» (de Cambaya.) §. *Pedra fundamental;* sobre que se levanta algum edificio. §. *Pedra canto*. V. Cantaria. §. *Pedra pomes*, é alvadia, porosa, e aspera, de sorte que lima metáes, e pedras d'amolar; é mui leve. §. *Pedra lipis*, caustica, azul, natural, ou artificial. §. *Pedra Philosophal;* materia, com que os Alchimistas pertendem fazer oiro: «*achar a pedra filosofal*» fig. modo de enriquecer; diz-se de ordinario á má parte por meios illegitimos. §. Lançar a *primeira pedra* ao edificio, e fig. a algum negocio, pôr-lhe os fundamentos, dar-lhe principio. §. «Não deixar — sobre —» arruinar, arrazar tudo. §. «Tirar ou lançar a —, e esconder a mão» fazer o mal occultamente. §. Doido de *pedras*, o que atira pedradas. §. «Quem calla, *pedras* apanha» o offendido que dissimula preparar-se para vingar-se. §. Marcar com — *branca*, por feliz, ditoso, *v. g.* o dia natal d'alguem. §. *Oração da pedra*, na Universidade, a que faz no tempo dos Exames o primeiro Examinado de cada Aula, nos Exames que não vão por turmas. §. *Tornar um coração de pedra;* duro, insensivel. §. «Eu tirarei da sua carne *o coração de pedra*» obstinado.

PEDRÁDA, s. f. Golpe com pedra atirada. §. fig. Remoque, dito picante.

PEDRÁDO, adj. Manchado; salpicado de preto, e branco, *v. g.* falcão. §. *M. e Moça*, *f.* 144. *ỷ*. fig. «*ornamento de branco*, pedrado *de oiro*» *D'Aveiro*, *c.* 45. salpicado de varias manchas, pintas: «a talha leva *pedrada*» *Lobo*, *Egl.* 10. §. Com durezas como pedra: *v. g.* frutos *pedrados*. *H. Dom. P.* 2. *L.* 4. 15. §. Ornado de pedrinhas. §. Calçado de pedras. §. *Peito*, ou *teta pedrada* das vacas; a que é dura, callosa, e não dá leite, cujo bico se cicatrizou, e taparão-se os orificios por onde sái o leite.

PEDRAGÒSO. V. Pedregoso. *Arraes*, 10. 38. *e M. Lus.* 1. *f.* 171. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 189. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 12.

* PEDRAGULHÈNTO, adj. Cheio de pedragulhos, caminho —. *Aveiro*, *Itiner. c.* 49.

PEDRÁL. V. Pedregal.

PEDRANCÈIRA, s. f. Monte de pedras.

PEDRARÍA, s. f. t. de Archit. A pedra de cantaria, opposta á de alvenaria. *B. Gramm. f.* 169. «Mandou buscar officiáes de *pedraria*» *Mestre de pedraria;* de obras de pedreiro. *Ined. III. pag.* 278. *e* 423. architecto. *Ibidem*, *I. f.* 603. «*percebimento de* pedraria, *e madeira*» *Cast.* 5. *c.* 50. «mestre de obras de *pedraria*» §. Pedras finas, e preciosas. *Lobo*. — grossa. V. Cornelina, Laqueca, Granadas, e outras de que se fazem joyas vulgares, e brincos, que tem alguma transparencia, ou lustro, mas não são cristallinas, nem massas, que as imitão.

PEDREGÁL, s. m. Lugar onde há muita pedra. *Lobo*, *Ecloga* 4. «nas brenhas, e *pedregáes* (morão os pastores sem abrigo.)»

PEDREGÒSO, adj. Semeyado de pedras: *v. g. campo; terra; monte* pedregoso. *Cam. Eleg.* 3. *Bern. Lima*, *f.* 161. *Alarte*, *f.* 6. *caminho* —. *Lobo*, *Peregr.*

PEDREGÚLHO, s. m. A multidão de seixinhos, que se vè nos rios, prayas, e outros sitios. *Barros*.

PEDREIRA, s. fem. Rocha donde se corta, e quebra pedra. §. fig. famil. Valedor, adherente, intercessor, valia. *Eufr.* 1. 3. *e* 5. 1. «lá teve suas *pedreiras*» e *Vieira*. «basta huma *pedreira*» empenho. *Couto*, 8. 29. «*lhe mettido* pedreiras *para isso*» §. «Degenerar alguem *da* — d'onde foi cortado» i. é, da bondade de seus pais, dos seus patriarchas, e institutos religiosos. *Sousa*, *Hist.* 6. *c.* 11.

PEDRÈIRO, s. m. Official, que trabalha em obra de pedra, e cal, em obras de Alvenaría, ou Cantaría. §. Andorinha menor, que as legitimas. §. Peça d'artilharia, morteiro, em que de ordinario se carregão balas de pedra, em vez das de chumbo, ou ferro; não tem carreta, mas cavallete. §. *Pedreiro encampanado;* cuja alma se vem alargando do fundo para a boca: *pedreiro encamarado;* que tem a alma mais estreita junto á culatra, e é de meyo, ou ⅓ do diametro da boca. §. *Pedreiro de macho de camara*, é como o *encamarado;* mas tem a parte superior da camara aberta, pela qual se mette dentro da camara um *macho*, ou camara de ferro reforçada, e argolada com argolas de ferro, que se segura com cunhas do mesmo. §. *Morteiro de camara cónica*, mais delgado, e falto de metal. *Exame de Bombeiros*, *f.* 235.

PEDRÈZ, adj. Còr de pedra; e é uma das cores dos cavallos, que tem signáes pretos, e castanhos entre o branco: há tambem *pedrès da pinta vermelha*, ou *rud*. §. *Ferro pedrez;* o que parece composto de fragmentos de pedras luzidías, e é mui quebradiço, e maleavel. *Barros*. oppost. ao doce, ou correiento.

PEDRÍNHA, s. fem. dimin. de Pedra.

PEDRÍNHO, adj. antiq. De pedra: *v. g.* lagar *pedrinho*. *Doc. ant.*

PEDRÍSCO, s. m. Saraiva. *B. Per.* *Pedrisco* é propriamente adj. sc. *chuveiro pedrisco*.

PEDRÓSO, adj. Onde há pedras: *v. g.* terra *pedrosa;* pedregosa.

PEDRÒUÇO, s. m. Montão de pedras.

PEDÚNCULO, s. m. t. da Botan. O pésinho, que une certas folhas aos ramos, e assim varias frutas.

PEENDÈNÇA, s. f. antiq. Penitencia. *Ord. Af. L.* 5. *f.* 59. «Não ir pela — a Roma» ter o castigo onde se fez o mal, e por mão daquelle a quem se fez, e se vinga de quem o fez.

PEENÇÃO. V. Pensão. *Ord. Af.*

PÉGA, s. f. Ave que se ensina a fallar. *(pica, ae.)* «asno desovado de longe aventa as *pegas*» V. Aventar, e no fig. prever desgraças, e trabalhos o que faz por elles, ou o que tem sido infeliz. §. fig. A mulher falladeira. *Aulegr. f.* 12. V. Palreira. §. Prisão dos bois. *Ledo*, *Ortogr.* diz, que tem accento agudo no *é*, *péga*. §. Braga de ferro, que se põi aos escravos fugitivos. §. Peça de madeira a modo de chapéo, que se se põi como remate dos mastros, e mastaréos. §. Peça de bronze assentada na ponte da moenda de cannas de assucar, dentro da qual anda o aguilhão do *eixo grande*, ou do *meyo*, em pé, e se revolve sobre a sua cara-

rapuça, e esta sobre o seu *mancal* de ferro, ou aço.

PÉGÁDA, s. f. Vestigio, pisada; a impressão, que deixão signalada os pés do que anda em areya, etc. rasto. *Lobo*, *Egl.* 10. «*qualquer pégáda que faça, florece logo a verdura*» §. *Seguir as pegadas:* ir após, em seguimento. *Eufr.* 3. 5. e no fig. imitar. §. *Deixar pegadas;* no fig. *Castilho*, *Elogio*, *fol.* 390. «*não houve lugar, em que não* deixasse pegadas *de sua devoção*» i. é, vestigios, testemunhos: «sempre vos lá ficão na alma *as pégadas do tormento*» *Cam. Anfitr.* 1. 6. «*pegadas*, e rasto da Fé, e Christandade que por ali passou» *Lucena*, 1. 12. [V. o art. *Vestigio*, e ahi a differença de *Vestigio*, *Pégada*, *Pisada*, *Rasto*, *Trilha*, *Pista.*]

PEGADÍÇO, adj. Pegajoso, glutinoso. §. *Doença pegadiça;* contagiosa, epidèmica, que se communica a outrem, que conversa os doentes, etc. §. fig. «Vicio mui—» *Mart. Catec.* 214.

PEGÁDO, p. pass. de Pegar. §. fig. Aferrado, *v. g.* pegado *á opinião; a alguem por affeição: aos divertimentos; ás vaidades, ao seu nada. Vieira.* §. «— ás coisas do mundo» *idem. os olhos* pegados *no peito:* i. é, fitos. *Sagramor*, 1. c. 24. *f.* 97. §. Semelhante, ou pouco differente. *M. Lus. Tom* 1. *f.* 157. *ỹ. col.* 1. *coisa mui* pegada *com esta.* §. Contiguo, proximo, mui chegado: *v. g. casas* pegadas *na Mesquita. Barros* «*a frota vinha mui* pegada *na terra*» cosida com a terra. *M. Lus.* «*pegado* aos jardins de Cesar» *são pegados com vosco:* (i. é, aqui estão perto.) *Palm. P.* 2. *c.* 105. §. *Mui — com alguem*, que anda sempre com elle, que o não deixa, cosido com elle.

PEGADÒR, s. m. Peixe de corpo roliço, cinzento, olhos pequenos, e amarellos; o qual se pega á barriga do tubarão, e a chupa. *Vieira*, 2. *f.* 335.

PÉGAFLÒR, ou PICAFLÒR, que é o usual, ou *Bejaflor*, s. m. Ave do Brasil, de cores lindissimas cambiantes, um bico fino, e longo, o qual elle mette nas flores, para lhes chupar o mel, de que se sustenta: uns são menores, e outros mayores; no Idioma Brasilico, *Aratarátguaçú*, *Guainumbi*, *Aratica: chupamel*, ou *bejaflor*, é outro nome portuguez; no Muzeo Britanico em Londres os vi com o rótulo de *papamoscas;* póde ser que dellas se sustente, e que por isso ande rodeando as flores de muito mel, como, *v. g.* a da Bananeira, onde as moscas acodem, ou será outra especie semelhante, e parecida.

PEGAJÒSO, adj. Que se péga, ou prende em si por glutinoso: fig. «*o* pegajoso *fundo do rio, onde há vasa*» *Elegiada*, *fol.* 268. *ỹ.* §. *Mal pegajoso;* pegadiço, contagioso. *Luc.* §. «*A boca* (com sede, febre) pegajosa *do doente*» *Elegiada*, *fol.* 230. §. *Gente —*, seeante, que não desaferra, nem acaba de conversar, e despedir-se. *Elpino*, *Poes. t.* 1. *fol.* 245. «*affecto pegajoso*, e bastardo» (entre directores, e confessadas, á má parte.) *Bern. Florest.* 2. *f.* 292.

PEGAMÁÇO, s. m. Massa, ou colla, de pegar, grudar. §. Lama mui visgosa de terra fina. *Ficar em pegamaço:* collados uns com os outros, empastados; *v. g.* os cabellos com termentina. *Resende*, *Vida*, *c.* 9. §. fig. «*Uns pegamaços*» homens secantes que se amarrão, e nunca acabão a conversação, pratica, ou visita. *Elpino*, *Poes.* 1. *f.* 245.

PEGAMÈNTO, s. m. União por conglutinação: *herva dos pegamentos*, ou *do afito;* é a *bardana.*

PÉGÃO, s. m. *Um pégão de vento:* grande pé de vento mui forte. *F. Mendes*, *f.* 57. §. *Pegão:* obra de pedra, e cal, que sustem a columna exterior de algum arco, ou abobada. *H. Naut.* 1. *f.* 291. Botareo, arco botante. §. Grande pégo.

PEGÁR, v. at. Unir uma coisa á outra com massa, grude, etc. §. Pòr: *v. g.* pegar *fogo ás casas:* ou *o fogo pegou*, prendeu, nos armazens. §. Communicar: *v. g.* pegou-*lhe as bexigas;* fig. pegou-*lhe o seu vicio, ou defeito.* §. *Pegárão-lhe o nome de galé;* puserão-lho. *Luc. pegar os vicios, modestia. Pegar virtude, pegar devoção. idem.* «pegar virtude» *Lucena*, 3. c. 2. «*— piedade*» *Vieira*, 5. 72. «*pegando* esta mesma piedade a seu marido» §. n. Começar, *péga* a febre ás 9 e acaba á meia noite; *pegar* no trabalho com cedo. §. *— no sono*, começar a dormir. §. *Pegar-se:* unir-se. §. no fig. Apellar para: *v. g.* péga-se *agora a este subterfugio; á escritura que fez.* §. Cingir-se: *v. g.* péga-se *ás palavras da Lei, e deixa o espirito.* §. «*Pegarem-se as mãos* a alguma coisa» furtá-la, detè-la sem direito: «*pegar-se* alguma coisa a alguem» lucrar, e talvez usurpando-a. §. «*Pegarem-se os pés*» andar tardo, ou nada: «*pegão-se-lhe os pés* naquella casa» não sái della, demora-se lá, á má parte. §. Segurar: *v. g.* pegar *de alguem;* pegar *com a mão, com os dentes em alguma coisa.* §. Pegar *a alguem;* estorvar, impedir: *v. g. eu pego-lhe, que se não vá?* i. é, não tolho. §. *Pegar a planta;* arraigar, lançar raizes na terra. §. Pegar *a ancora no fundo;* fixar-se, agarrar-se. §. Segurar, ficar pegado o que é viscoso, etc. *O lacre não pega nos jaspes polidos, porque o cospem de si; nem a colla em papel azeitado.* §. *Não tem em que se lhe* pegue; i. é, em que se lhe faça penhora: *it.* não tem em que se censure: *it.* não tem, por onde mereça a imposição de alguma pena legal, ou por onde fique encalacrado. §. *Não tem*, por onde se lhe pegue; i. é, não tem aza, azelha, manga, ou cabo, por onde se tome na mão, sem a sujar, ou offender. §. Pegar de *palavras;* travar-se de razões: *it.* reparar, notar palavras, e não coisas, as expressões: e pegar da *palavra;* acceitar a proposta, ou offerta, lançar mão pela palavra. §. Pegar com *alguem.* V. Engar. §. Pegar-se *o cheiro aos vestidos;* pegar-se *a doença contagiosa ao são.* §. Pegar-se *á opinião.* §. *Pegar-se*, ficar parado, acuado, o cavallo, a mula. §. Pegar-se *o vicio a alguem.* §. «Pega-se *a amisade com a mútua prestança, e beneficencia*» contrahe-se, e segura-se. §. Pegar-se *com o Santo, em que temos devoção, para que nos alcance de Deus alguma graça.* §. Pega-se *esta casa com a outra;* está contigua. §. «*O coração naturalmente* se pega, *e affeiçoa ao que frequenta*» *Arraes*, 7. 70. §. «— em pouquidades» reparar, notar pequenos defeitos. *Paiva*, *Serm. — se com alguem*, ter razões, contestações, rixas, briga.

PÉGASO, s. m. V. *o Diccion. da Fabula.* §. *Teu Pegaso:* o teu Genio Poetico. fig. e poet. «*teu Pegaso* não vòa furioso, e desbocado, Nem vái precipitar-se no mar desenfreyado» §. Uma constellação entre o Equador, e o Norte.

PEGEADÒURO, s. m. V. Pejadouro de moinho. *Elucidar.*

PÉGO, s. m. A parte mais alta, e profunda do rio, ou mar, onde se não toma pé; o poço, fras. naut. «engolfar-se no *pego* do mar» (não ir costa a costa.) *Barros*, 1. 1. 2. «*Pégos*, e golfãos mui largos» *Lucena*, 1. 7. *navegar ao —*, amarando-se no alto, e não costa, a costa. *Barros*, 2. 3. 1. «navegando tanto *ao pego* (longe das costas) que não podessem ser vistos»: «*o pégo que está diante da villa* (de Alcacere)» *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 52. *Couto*, 4. *L.* 6. *c.* 9. «*mandou lançar a artelharia no pégo do rio*» *Cast. L.* 8. *f.* 13. *col.* 1. *Naufr. de Sepulv. fol.* 86. *ỹ.* «Corre o Mondego Hora fazendo vao, hora alto *pego*» *Bernard. Rim.* §. *Navegar para o pégo;* i. é, para o mar alto longe da costa. *Chr. do Principe D. J. por Goes*, *c.* 8. «Fizemos desta costa algum desvio, Deitando para o *pégo* toda a armada» *Lusiad. V.* 73. §. fig. Dizemos *um pégo, ou poço de sabedoria; de desgraças:* «*no pego do peccado*» *H. Pinto*, *f.* 42. *P.* 1. *ant. Ediç.* e *fol.* 333. *ult. Ediç. Arraes*, 2. 20. «*pego de negocios*» *Pinheiro*, 2. *f.* 80. «*o pégo do esquecimento*» *Bocage*, *t.* 3. «*o — dos arcanos*» *Dinis*, *Ode Pind.* 26. §. Qualquer concà-

cavidade profunda. *Ledo*, *Descripç.* «cái a agua em hum *pego.*»

PÈGO, s. m. Uma ave. *Ledo, Ortogr. fol.* 334. *Barreto*, *Ortogr. fol.* 278. *(picus, i.)*

PEGOMANCIA, s. f. t. de Mytholog. Arte de advinhar pela agua das fontes.

PEGORÁR. V. Peyorar. antiq. *Elucidar.*

PEGUÈIRO, s. m. O que extrái o pez do pinho. «*Pegueiro* acha *pegueiro*, e matreiro outro matreiro» talvez o que péga com outrem, que enga com elle, e se toma de palavras.

PEGUIÁL. Vej. Pegulhal. *Elucidario.*

PEGUÍLHO, s. m. Obstaculo, coisa que prende, estorva. §. fig. Motivo, pretexto, *v. g.* por que se pega com outrem, para o amofinar, ter desavenças, e dissabores: «*ter* peguilho *de alguem*» *Prestes*, *f.* 33.

PEGULHÁL, s. m. Rebanho de gado de todas as especies: *v. g.* pegulhal *de ovelhas*. §. f. «Aquella mesquita, onde se recolhe aquelle *pegulhal de Mouros*» *B.* 2. 1. 6. §. antiq. O pastor de ovelhas. *Elucidario.*

PEGULHÁR. V. Pegulhal.

PEGUREIRO, s. m. Guardador de gado d'outrem, subordinado ao pastor: «se o pastor se descuida, os *pegureiros* dormem» §. O mais infimo dos pastores. *M. Lus. e Lobo.*

PÈIA. V. Pea. *(peya*, melh. Ortogr. e *peyado*, *peyar*, *etc.)*

PEIDÁR, v. n. Dar peidos.

PÈIDO, s. m. O ar lançado por onde sayem os excrementos grossos.

PEIDORREÁDO, p. p. de Peidorrear.

PEIDORREÁR, v. n. Dar muitos peidos, ou a miude, lançando o ar por onde sayem os excrementos grossos, com estrepito e som, de fórma que possa ser apercebido, e ouvido.

PEIDORREIRO, adj. O que dá peidos.

PEIÓR, adj. compar. Mais máo. *(peyor*, melh. Ortogr.) adv. «cada vez lhe queria *peyor*» *Men. e Moça*, 2. 53. «*peyor* o teme do que a cão, e a cobra»: «Christo afrontado *peyor* que ladrão» *Paiva*, *Serm.* 1. 276.

PEIORÁDO, part. pass. de Peiorar. *(peyorado*, melh. Ortogr.)

PEIORAMÈNTO, s. m. O estado da coisa, que se fez peyor, ou o fazerse peyor. *(peyoramento*, melhor Ortogr.)

PEIORÁR, v. at. Pòr em peyor estado: «*ainda que* peioráes *o homem*, *melhoráes o talento*» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 178. *ỳ.* «peiorar *as desordens*, *e os males da Republ.*»: «peiorar *a saude*»: «peiorar *os erros*, *e desacertos*, *etc.*» §. v. n. Ir a peyor, fazer-se peyor: *v. g.* peyorou *o doente*, *a fortuna*, *o estado da Republ.* peyorárão *os costumes*, *os tempos*, *etc.* *(Peyorar*, melh. Ortogr.)

PEIORÍA, s. f. A qualidade de ser peyor. *Ledo*, *Orig. f.* 134. §. Deterioração acontecida na coisa. *Orden. Af.* 3. *f.* 173. *Filip.* 3. 8. 2.

PÈITA, s. f. Tributo, que paga ao Rei o que não é fidalgo. *Chr. J. I. c.* 139. e *Chron. de D. Duarte*, *f.* 25. «*as* peitas, *que lançára aos Povos*, *remordido-lhe a consciencia*» *Ledo*, *Chron. Af. V. pag. fin.* vexação com continuas *peitas* (aos pequenos.) *Ord. Af.* 5. *f.* 348. «*nom consenta*, *que lance* peitas, *fintas*, *e talhas*, *ou empossiçoões*» *Nobiliar. f.* 78. *Orden. Man.* 2. 37. 5. *Ledo*, *Chron. Af. V. c.* 8. «*lançar peitas*» pedidos. V. *c.* 69. *Filip.* 5. 92. *princ.* «seja havido por plebeu assi nas penas, como nos tributos, e *peitas*» Daqui *Peitar*, e *Peiteiro*. §. O dom, que se dá a alguem, para que nos faça coisa indevida, e assim aos officiaes publicos, e Ministros da Justiça, que faltem a ella. *Eufr. freq. Orden.* 5. 71. 2. dadiva corruptora.

PEITÁCA, ou PEITÁÇA, s. f. t. da Asia. Camara, ou beliche das embarcações chamadas *juncos*, ou *junges*. *Cast.* 2. *f.* 224. V. Peitaça.

PEITÁÇA, s. f. t. da Asia. Embarcação dos mares de Malaca, construída de sorte que ainda quando se alaga, não se lhe dana a carga; usavão dellas os Jáos, e outros, para se metterem a pique, vendo-se apertados dos Portuguezes. *B.* 3. 5. 5. *peitacas*. *(ult. Ed.)*

PEITÁDO, p. pass. de Peitar. Corrupto por peita. §. Dado em peita: *v. g.* dinheiro *peitado*. *Ord. Man.* 5. 66. 11. *H. Naut.* 1. *fol.* 157. *Ord. Man.* 5. 66. 11. §. Pago por *peiteiro*, tributado.

PEITÁR, v. at. Pòr peita, ou multa em pena. *Lei del-Rei D. Dinis na M. Lus. T.* 6. *f.* 82. §. Dar para corromper: *v. g.* peitárão *muito dinheiro em Larache*. *Jorn. de Africa*, *c.* 14. *Resende*, *Chr. J. II. c.* 98. «em quanto tive fazenda para *peitar* (as justiças) sempre alongárão meu feito, e agora que já não tenho cousa nenhuma, me julgárão á morte» §. Pagar peita, ou outro imposto. *Orden. Man. L.* 2. *T.* 39. ou pena pecuniaria. *Orden. Af.* 2. 15. §. 8. «*peitarmedes* 500. soldos» i. é, pagar-me-hèis. *Pina*, *Chr. de D. Dinis*, *c.* 12. «lançar *peitas*» tributos. §. Dar alguma coisa, para que nos fação outra prohibida: *v. g.* peitar *a meretriz*. *Eufr.* 3. 5. Peitar *o Juiz*, *que nos faça o que não deve*: «*os que* peitárão *as cinco mil turmas*» (para ser escusos do real serviço.) *M. Pinto*, *c.* 183. §. Corromper: «*peitar a razão*, *o entendimento*» com lisonjas, adulações. §. «*Peitar-se da amizade*» *Vieira*. §. Pagar tributo, imposição: «*Cá os fidalgos nunca souberão* peitar, *salvo os corpos a seu Rei*, *e Senhor*» *Ord. Af.* 2. 59. §. 3. i. é, nunca pagárão tributos, imposições, como os villãos, e *peiteiros*. V. Peita. §. «*Peitar encoutos*» pagar multas, coimas. §. «*Peitar do seu*» pagar, dar extorsivamente. *Ord. Af.* 2. *f.* 129.

PEIT'AVÈNTO, adv. da Volat. *Voar a ave peit'avento*; i. é, contra o vento. *Arte da Caça.*

PEITÈIRO, adj. Que paga peita, tributo. *Arraes*, 5. 8. *Chron. Af. V. c.* 60. «tributario, e *peiteiro*» §. e fig. Homem plebeu, mesquinho, e de baixa maneira, ou sorte, os quaes sós pagavão tributos. V. *Orden.* 5. 92. *princ.* e a *Afons.* 2. 59. 3. *pag.* 129. *Ledo*, *Chron. J. I. c.* 139. §. Que dá peita ao Juiz. *Arraes*, 5. 6. §. Villão, não fidalgo. V. Peitar.

PEITÍLHO, s. m. Ornato de pedraría triangular, que se péga na roupa do peito até á cinta: ou outro adorno sem pedraria, para o peito.

PÈITO, s. m. A parte do corpo animal desde a raiz da garganta até o ventre. §. fig. *Os peitos*; as tetas, mamas da mulher, ou femeas do animal. §. *Criar a seus peitos*; dar de mamar. fig. «*sou melhor ama*, *que madre*, *pois sei crear aos meus* peitos *os negocios alheyos*, *e deixo os proprios sem creação*» *B. Dec. IV. Apolog.* «crear os filhos aos *peitos da boa doutrina*» *idem*, *Vic. Verg.* §. O coração: *v. g.* amar do *peito*. §. *Peito aberto*, sincero, sem refolho, não retraído. *Sá Mir.* «*peito aberto*, fé lavada» §. Os pensamentos occultos: *v. g.* descobrir-lhe o seu *peito*: *no peito*, occultamente. *Barros*, 2. 6. 3. §. O entendimento: *v. g. o* peito *sapiente*. *Camões*, e *Ode* 10. «*aquelles*, *cujos* peitos *ornou d'altas sciencias o destino*» espirito: «*peito rude*»: «Inspira immortal canto e voz divina Neste *peito* mortal que tanto te ama» *Lusiad. II.* 111. e 2.ª *est. I.* §. Voz, força de cantar. §. O animo, valor, coração: «ter *peito* mais Portuguez; mais Christão» *Ledo*, *Descr.* «*caír o* peito *a alguem*» *Eneida*, *XI.* 108. descorçoar, esmorecer. §. «*Ter — á corrente*» resistir, ter — á força d'agua. *Lucena*. §. *Pòr peito á corrente*; enfiar o rio de frecha, nadar contra veya d'agua, contra o tesão d'ella. §. Commetter as cousas *peito a vento*, contra todas as opposições, e resistencias, como a ave de caçar, que vòa contra o vento para empolgar em outra. *Uliss. Comed.* 4. 7. fig. oppòr-se ao trabalho, e difficuldade, para a vencer. *Sá Mir.* §. *Peito d'armas*; peça d'armadura, que forra, e cobre o *peito*. §. no fig. «Armou-se do *peito forte da contemplação*» *Vieira*. §. *Pelejar com peito*; i. é, travado abraços, ou mui junto, arca por arca, sem defeza em meyo:

meyo: *M. Conq. XI.* 50. §. *Peito de prova*, ou *á prova;* o que resiste á bala, estocada, bote, golpe: e fig. «*peito á prova das settas, que Amor tira*» i. é, insensivel ao amor. §. *Peito do pé;* a parte opposta á *planta*, ou *sola*. §. *Tomar alguma coisa a peito;* empenhar-se muito em a fazer. *V. do Arceb.* §. *Peito á montanha*, exhortação, pôi ao trabalho com animo, envestir com a difficuldade. *Sá Mir.* §. «*Pôr o peito em terra*» desembarcar hostilmente, e em força. *Barros*, 2. 3. 7. §. *Peito da não;* a parte onde está o beque. *Elegiada*, *f.* 60. §. *Assentar alguma coisa em seu peito;* estar mui resoluto na sua tenção occulta. *Chron. Cist.* 1. *c.* 2. «*metta a mão no seu peito*» veja se a consciencia o não accusa de faltas. §. — *por terra*, humilde, submissamente: «— como o cão» §. *Peito*, antiq. peita de peiteiro; ou de pena. *Elucidar. Peitu.* (de *pecho* Castelhano.)

PEITOGUEIRA, s. fem. V. Tosse. t. vulg.

PEITORÁL, s. m. Correya presa na dianteira das sellas, a qual rodeya o peito do cavallo, para que a sella não corra, (quando se sobe ladeira) para as ancas.

PEITORÁL, adj. Do peito: *v.g.* Cruz *peitoral*. §. Bom para o peito: *v. g.* remedio, cozimento *peitoral*.

PEITORÍL, s. m. Muro, parapeito, ou outra obra, que dá pelos peitos, e coroa alguma obra alta, para que não caya della para baixo a gente, ficando as bordas desguarnecidas: *v. g.* peitorís *das janellas, torres, etc. B. Clar. c.* 76. *Cast.* 2. *f.* 176. «hum a mesquita com seu taboleiro acompanhado de *peitorís*» para defesa da Praça sem muro alto. *Cortes da Guarda de* 1465. *hum* peitoril *diante da Cerca*.

PEITORÍL, adj. Pertencente ao peitoril: *v. g.* pedras *peitorís*. *Meth. Lusit.*

PÈIXE, s. m. Animal, que vive, e se cria na agua com escamas, ou sem ellas, com barbatanas para nadar, guelras, espinhas, etc. «*tomar peixe*, com rede» pescar. *Vieir.* 10. *f.* 307. apanhar, colher. §. fig. *Ser peixe podre;* não prestar para nada. *Eufr.* 1. 1. §. *Estar como peixe na agua;* i. é, muito a commodo, no seu elemento. §. *Signo de Peixes*, ou *Pisces*. V. Piscis. §. V. Escolar. *Ord. Af.* 1. 11. §. 7. §. *Dia de* —, em que é vedado comer carnes. § *O peixe*, a polpa do pescado, que se come, opp. ás espinhas, etc. «*o peixe dos camarões, das lagostas, mariscos*» a parte que se come. *Barros*, 2. 3. 4. «branco como o — dos camarões.»

PEIXÈIRA, s. f. PEIXÈIRO, s. m. Pessoa que vende peixe.

✱PEIXEZÍNHO, s. masc. diminut. de Peixe. Peixinho, pequeno peixe.

PEIXINHÈIRO, s. m. V. Picadeiro.

PEIXÍNHO, s. m. Peixe pequeno.

PEIXÓTA, s. f. antiq. Pescada. *Inquirições del-Rei D. Af. III. Peixoto*, masc. hoje appellido.

PEIXÓTE, s. masc. Peixe pequeno, mayor que o peixinho. §. fig. Tolo, innocente, inorante.

PEJÁDAMÈNTE, adv. De má vontade, constrangidamente, pesadamente. *Couto*, 7. 7. 9. «*e muito* pejadamente *se pos no campo*» com arrogancia.

PEJÁDO, part. pass. de Pejar. V. §. Occupado, atalhado, estorvado, embaraçado: *v. g. o lugar, ou área estava* pejada *com um penedo, que se arrancou:* «*Ribeira* pejada, *e suja com ilhetas*» *B.* 2. 8. 1. *e* 3. 1. 8. «*achou* pejados *os passos, que elle vinha demandar*»: «*pejados os passos* com artelharias, frechas, zervatanas, etc.» (estando nelles gentes com estas munições para os defender.) *B.* 2. 6. 5. *Idem*, 3. 10. 2. «*o rio* pejado *com estacas*, com tranquia d' arvores derribadas para o meyo delle: o *porto* — com náos de cerco, ou bloqueyo. §. *Pejado:* acompanhado de obstaculos, difficuldades para fazer-se, effeituar-se: «acharom o *feito* (da guerra) muito *pejado*» *Ined. III.* 346. §. Encolhido, atalhado por pudòr, e modestia. *Ulis.* 5. 5. «tão corrida, e *pejada*»: «ficou *pejado*» (de o Embaixador se ir sem se despedir.) *Couto*, 4. 5. 8. §. «*Olhos* pejados *do pó*» *B.* 1. 3. 1. §. Prenhe. *Arraes*, 4. 27. *e* 10. 38. «O *ventre* da Senhora —, mas não gravido» §. Atalhado, acanhado, covarde. *Eufr.* 1. 1. *Lobo.* «*encolhidos, e* pejados *daquelle favor*» §. «*D. João de Castro andava* pejado *com o máo despacho, que lhe davão*» *Couto*, 6. 1. 1. (agastado sem o manifestar, de má vontade contra alguem.) *Id. D.* 4. 1. 2. *andavão os mais dos Fidalgos* (da India) pejados no *Governo de Lopo Vaz, porque cuidava cada hum*, que lhe cabia melhor aquelle Lugar, que a elle. E *L.* 8. *c.* 14. «*andavão os Grandes* pejados *com sua muita valia* (de um privado)»: «*andavão* pejados *com a sua bandeira*» por elle a trazer de Capitão Mór. *Idem.* §. *Rol de pejados*, os nomes dos Juizes, em que as partes que trazião demandas ante elles, *tinhão pejo*, de quem receiavão que lhes desse sentenças injustas. *Orden.* davão-se ao Regedor para nomeyar outros juizes, em quem os *pejados* não tivessem pejo, ou desconfiança da integridade. V. Pejo e Despejo. §. *Galeota pejada do remo;* o mesmo que *pesada*. V. Pesado. *Couto*, 4. 2. 2. § fig. *Consciencias pejadas;* de peccados. *Id.* 8. *c.* 6. §. *Lingua pejada;* do que falla com difficuldade. §. *Estomago pejado*, empachado com muito comer, crú, indigesto. §. Não agil, pezado nos seus movimentos por gordura, por trazer armaduras pezadas. *Couto*, 7. 6. 5. «Como vinha armado, e era homem grosso (D. Constant. de Bragança) vinha afrontado, e *pejado*» andando com trabalho. [§. V. o art. *Prenhe*, e ahi a differença de *Prenhe, Gravida, Pejada.*]

PEJADÒR. V. Pejadouro.

PEJADÒURO, s. m. Nos engenhos, o mesmo que adufa nos moinhos d' agua; serve de pejar o engenho d' agua, fazendo parar as rodas, e moendas.

PEJAMÈNTO, s. m. Coisa, que peja, embaraça as ruas, praças, e serventias publicas como caes das ribeiras, etc.; *v. g.* as tendas, ou barracas no meyo das ruas, as logeas da ribeira, etc. *Edit. de Senado de Lisboa*.

PEJÁR, v. at. Occupar, e embaraçar, tomando o vão, ou espaço: *v. g. trastes velhos, que só servem de* pejar *a casa. P. Per.* 2. *f.* 98. «*coisas de volume, cuja soma* pejasse *mais lugar nas roturas*»: «*muita gente* pejavão *a mareagem do navio*» *B.* 1. 4. 5. «lagrimas que lhe *pejavão* os olhos» *Lobo.* «— os ouvidos com fábulas» §. «*Embaraçado no súbir, porque o* pejavão *as armas*» *B.* 2. 1. 6. §. *Por não* pejarmos *o verão* (enchermos esta estação, embaraçando-a com narração estranha ás coisas, que deixamos para tratar nella.) *Couto*, 4. 8. 12. occupar: *pejar o tempo* (com coisas que se referem.) *Idem*, 7. 4. 7. «*pejar-te hum'hora*» (occupar-te esse espaço, distrahido de tuas occupações.) *Ferreira, Cart.* §. no fig. «*Coisas tão miudas não he bem, que* pejem o entendimento *de hum homem*» *Guia de Casados.* §. *Pejar a mulher;* v. n. conceber, ficar prenhe, emprenhar. §. *Pejar-se a lingua;* ficar embaraçada, sem poder articular bem. §. *Pejar o moinho;* entrar-lhe muita agua, que afoga o rodizio, e o não deixa andar. §. *Pejar o engenho de assucar;* não moèr mais por algum tempo, ou por aquelle anno. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. §. *Pejar-se:* ter pejo, acanhar-se, embaraçar-se, por modestia, vergonha, ou pusillanimidade. *Vasconc. Arte.* «Não *se pejou* o P. Francisco de entrar em casa» (de um peccador mui dissoluto.) *Lucena*, 3. 8. *e* 5. 4. «assi se perturbou, e *pejou*» ficar atalhado, corrido. *Pejar-se um do outro:* «Clarinda ainda que se *pejou um pouco della*» *B. Clar.* 2. *c.* 22. *ult. Ed. e Dial. da Lingua*, *f.* 221. *Catão se* pejára *de a proferir:* «*que se* pejão, *e se amão entre si*» *Costa, Ter.* 2. 319. «*Começárão os Mouros a* se pejarem *com os nossos*» i. é, achar-se mal, incommodados, não se

se tratar com franqueza de amizade. *Couto*, 4. 7. 7. não estar em boa harmonia; esquivar-se, não se tratar. *Idem*, 5. 9. 8. *e* 7. 5. 7. §. *Pejar-se:* estorvar-se: *v.g. depois de escorcharem os navios, derão-lhes fogo, para se não pejarem com elles* (i.é, para que lhes não desse incommodo, e embaraço a sua conducção.) *Couto*, 4. 8. 10. «*em quanto* se *os Mouros* pejarom *em tomar aquelle cavallo*» *Ined. III.* 17. fazer coisa, que estorve, ou impida, detençosa. §. *Pejar alguem;* ser-lhe incommodo. *Cruz, Poesias, f.* 98. *Couto*, 4. 7. 7. «*começárão logo os naturáes a* se *pejarem com os Portuguezes*» §. Ficar impedido, menos desembaraçado: «*pejar-se* com gente sobeja» *Ined. III.* 361.

PÈJO, s. m. Obstaculo, estorvo, embaraço, difficuldade: *v.g. Ferr. Ode* 4. *L.* 2. «cubiça de todo bem desvìo, e *pejo*»: «*habitação apartada do* pejo *da Cidade*» *Lobo.* «fora da gente, e seu *pejo*» *idem, Egl.* 2. «sapato largo faz *pejo*» *Lobo, Egl.* 3. §. *Pejo de humores;* superabundancia damnosa: «o *pejo* das mãos doentes»: «*o — da doença*»: «*o — da velhice*» *Ined. III.* 206. §. Embaraço do animo: *v.g. por mais sem* pejo *dos impedimentos da patria cá no Reino a poderem praticar. Barros, Gramm. Dedic.* «pospostos todos estes *pejos*» (de negocios.) *Ined.* 1. *fol.* 114. «Eu a mim mesmo ás vezes me sou *pejo*» *Ferr. Egloga* 1. §. Vergonha, modestia; acanhamento, enleyo, falta de desembaraço urbano, e que tem os homens bem educados, e de boa maneira. V. *Barros, Elogio I. f.* 341. perder o *pejo*, e vergonha a alguem, ter ousadias, e desrespeitos com elle: *perdê-lo á verdade*, faltar a ella despejadamente. *Lucena.* §. Obstaculo: «*A carne humana não foi* pejo *ao Redemtor, em as obras de seu merecimento*» *Arraes*, 2. 20. §. *Ter pejo em estar polo juizo de algum arbitro;* i. é, difficuldade, repugnancia, descontentamento, com receyo de que lhe não fará justiça e direito. *Couto*, 4. 4. 1. *Ter pejo em alguem;* má suspeita d'elle a nosso respeito. *Orden.* 1. *T.* 1. D'aqui *róes de pejados;* i.é, de Juizes, em quem o que dava o rol tinha pejo, receyo, suspeita de que lhe não faria justiça; é menor que suspeição intentada em fórma. *Lei de* 24. *de Março* 1590. §. 3. *Decret.* 4. *Outub.* 1686. «tendo o recorrente *pejo em algum Ministro*» §. fig. *Tinha pejo naquella Fortaleza;* i. é, suspeita de ser levantada com máo intento. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 90. *conhecido* o pejo, *com que deixárão Goa ao Idalcão;* i.é, a má vontade acompanhada de vergonha. *B.* 2. 5. 9. «o pejo, *que levava naquella ida, lhe prognosticava sua derradeira hora*» *Id.* 2. 3. 9. repugnancia, peso de animo. *Couto*, 5. 1. 8. «*entendeu seu máo coração, e o* pejo *que* (el-Rei) *tinha com aquella Fortalleza*» desgosto com receyo de mal.

PÈLA: palavra composta de *per*, e do artigo *a*, em vez de *por a* (V. Per), e o *l* por eufonía. Não se deve usar em lugar de *para: v.g.* o Principe tinha a mais decidida inclinação *pelas* Lettras, e *pelos* Sabios: isto é má traducção do Gallicismo *pour les Lettres*, e confundir *pur* com *par*. Nós diriamos: temos inclinação *ás* Letras, ou *para* as Letras; e *aos* Sabios, ou *para* os Sabios; como dizemos *amor, caridade para os proximos*, e *lealdade para o seu Rei, e Senhor:* e tal é a analogia da Lingua; *por* indica o motivo, *para* o termo de alguma relação, acção do corpo, e da alma, *amor ao povo* ou *para o povo;* o nosso *a*, ou *para* é que responde ao *pour* Francez.

* PELAGIANÍSMO, s. m. A seita de Pelagio. *Elogio de Prim. e Honr. c.* 2. § 3.

* PELAGIÀNO, s. m. Hereje do seculo quinto, sectario de Pelagio. §. adj. Concernente a Pelagio. Heregia —. *Elogio de Prim. e Honr. c.* 2. §. 3. *fol.* 30. ✠.

PÉLAGO, s. m. Pégo, mar alto. *Arraes*, 10. 6. «commeter o *pelago*» §. fig. «*Em pelagos de sangue*» §. antiq. Pégo de rio, etc.

PELEGRIME, s. m. Um peixe do Brasil, que acompanha com o tubarão. (*Pilgrim* Inglez?)

PELÉJA, s. f. Briga, batalha, combate. §. *Homens de peleja;* os que entrão em batalha, contrapostos aos do serviço dos Exercitos, (ou inuteis para pelejarem pola idade, ou outro defeito) como os da carruagem, fardagem, etc.

PELEJÁDO, p. pass. de Pelejar. §. *Estar pelejado com outrem*, se diz do que teve razões, palavras, ou brigas com outrem. *Sá Mir. Vilhalpandos;* e *Eufr.* 3. 5. «estamos, andamos *pelejados*»

PELEJADÒR, s. m. O que peleja; o que atira a pelejar: como adj. «mulheres *pelejadoras* como as Amazonas» *Galvão, Chron. c.* 16. *f.* 24.

PELEJÁR, v. at. Brigar na guerra, ou combate; batalhar, lutar, guerrear. *Lopes, Chron. J. I. P. I. c.* 108. «*foi* pelejar *a Terra de Xerez*»: «*pelejou* Judas Machabeo *tantas batalhas*» *Vieira*, 10. *fol.* 201. «*pelejar* esta celestial batalha» *Mart. Catec.* 388. §. fig. *Pelejar com as paixões, appetites;* i. é, luctar, fazer esforços por vencê-los, refreyá-los. §. Reprehender asperamente: *v. g.* pelejou *comigo. Eufr.* 1. 6. §. Ter razões com alguem. [*Pelejar, Combater, Luctar, Brigar, Guerrear, Batalhar.* De todos estes vocabulos *pelejar* parece ser o mais generico; e exprime todo o genero de contenda, que tem entre si duas, ou mais pessoas, pretendendo cada uma vencer a parte contraria, e mostrar a sua superioridade. *Combater* é propriamente *bater-se com* ... pelejar batendo-se; contender com acções, e factos. *Luctar* é *combater* corpo a corpo, sem armas. *Vieira, Serm.* 8. *pag.* 31. «porem na *lucta* que he combate sem armas, e corpo a corpo...» *Brigar* é *combater* um partido com outro, uma facção com outra: «chamamos *briga* huma peleja, onde se ajuntão muitos» *Leitão, Miscel. pag.* 354. *Guerrear* é fazer guerra: comprehende todo o genero de hostilidades contra o inimigo publico, e suppõi, que se lhe fazem muitas e repetidas; que esta é a força da terminação frequentativa do vocabulo. *Batalhar* finalmente é combater um exercito, ou uma grande divisão do exercito, com outra do inimigo. *Pelejão* duas ou mais pessoas; *pelejão* com armas, ou sem ellas; de palavra, ou por acções; em *briga, lucta, batalha*, ou *combate*, etc. *Combatem* entre si os homens, os brutos, os elementos: *combate-se* em duello, em *lucta*: em *briga*, em *batalha: combate* no homem o dever com a inclinação; a virtude com o appetite; as paixões umas com as outras, etc. *Lucta* um homem com outro homem: *lucta* tambem o homem com as paixões, com a adversidade, com a morte: *lucta* com as ondas o naufragante, etc. *Brigão* as facções, os partidos, etc. *Guerreão* duas, ou mais nações, e *batalhão* os seus exercitos, as suas armadas, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 183.]

* PELETRÓNIO, adj. *Peletronias* covas. *Cam. Od.* 10. ditas assim da cidade, e monte deste nome na Thessalia.

PELHANCARÍA, s. f. V. Pelhancas.

PELHÁNCAS, s. f. pl. Pelles penduradas, *v. g.* do que foi gordo, e emmagreceu. §. Da carne mui magra dizemos, que não é senão *pelhancas.*

PÈLHOS: a Prepos. *per* alterada em *pel*, e *hos*, polo artigo *os*, que escrevião *ha, ho, has, hos*, como se vè na Grammatica de *Barros*, e nas *Decadas* da primeira Edição; em *Goes, Chron. Man.* e outros.

PELICÁNO, s. m. Ave, da qual se diz, que fere o peito, e dá do seu sangue por alimento aos seus pintãos; tem no peito um callo que parece cicatriz, o que deu occasião á opinião vulgar.

PELICÈIRO. V. Pelleteiro. antiq.

PELÍTRE, s. m. Herva piretro.

PÉLLA, s. f. Bala de coiro cheya de lãa, elastica, com que se joga o jogo chamado *da Pella:* fig. «*Jogar a pella* com o Reino d'Israel» trazê-lo

lo em alternativas de trabalhos, e mudanças para varios cativeiros. *Vieira*, 10. *f.* 265. «o mar *jogando a pella* com huma náo da India» *idem*, 5. 312. Havia jogo de *pella grande*, *e pequena*. *Resende*, *Misc.* §. *Ter as pellas a alguem*; não lhe ceder, no fig. não se lhe acanhar. *Eufr. f.* 39. não ficar de peyor partido na disputa. *M. Lus.* «*ter as pellas ao inimigo*» §. *Pella de uvas.* V. Uva. §. Pellota. V. §. Rapariga, que baila nos hombros de uma mulher, que tambem anda bailando; a *Pella* faz as mesmas cadencias, que a outra. *Leão*, *Orig. f.* 85. *Chron. J. III.* §. No Minho, frigideira de frigir. §. Bala de chumbo, ou ferro: era arma, que se trazia, e com que se dava, ou atirava; e andando presa n'uma corda, se recolhia outra vez. *Orden.* §. *A ferrea pella;* bala de Artilharia. *Lusiada.*

PELLACÍL. V. Allacil, ou Allacir.

PELLÁDO, p. pass. de Pellar. §. *Terra pellada;* calva, nua, escalvada, escaldada, sem arvores, nem plantas. *Conspir. f.* 17. *col.* 1. §. «Cão —» sem pello; de pelle nua.

PELLADÒR, s. m. O que pella.

PELLADÚRA, s. f. Alopecia. V.

PELLÀME, s. m. Cortume, onde se pellão coiros, ou as vallas e tanques do cortume, onde elles se macerão para se pellarem, ou descabellarem. §. Coirama. *Couto*, 6. 7. 9. «carregão juncos de seus *pellames*» pelles de animaes, pelleteria.

PELLÃO. V. Pulão. *D. Franc. Manuel.* (do Castelhano *Pelon*, fidalgo pobre, filho segundo.)

PELLÁR, v. at. Tirar a pelle com agua mui quente, mettendo nella o corpo; tirar o pello, cabello, barbas.

PÉLLE, s. f. Membrana delgada exterior, que cobre o corpo do homem, e animáes; como os cães pellados, a cobra, os *peixes de pelle* sem escamas; o coiro é pelle com pèllo, ou cabello. §. Nú em —, totalmente despido. §. «*Pelle em cabello*» não curtida ou apparelhada de modo que fica branda para os mesteres usuaes, conservando o pello, ou cabello. *Mendes Pinto*, c. 73. «a S. Bartolameu *despirão a pelle*» (esfolárão.) §. fig. *A pelle da fruta;* a casca. §. *Defender a pelle; tratar da pelle:* i. é, defender, e tratar do individuo, de si, de interesses mui proximos. *M. Lus.* §. *Não caber na pelle:* estar muito gordo. *Eufr.* 3. 2. *it.* «*Não caber na pelle de suberbo*, ou *de contente*» por estar mui inchado; *it.* fóra de si, e não se contèr. §. *Jurarlhe pola pelle;* ameaçar, o corpo, a vida. §. *Julgar d'alguem pela pelle;* i. é, pelos exteriores. *Vieira.* §. *Rirse sobre a pelle de alguem;* i. é, á sua custa, a seu respeito. *Eufr.* 3. 5. §. A cobra despe a *pelle velha* toda; e toma apparencia mais lustrosa: fig. «se ella (mulher) *despisse a pelle*» remoçasse: fig. mudar de sentimentos, opiniões.

PELLESÍNHA. s. f. Pelle fina; *it.* pequena.

PELLETERÍA, s. fem. Multidão de pelles. *Goes*, *Chron. Man. P.* 3. *c.* 38. *muitos fardos de* pilatarias (*pelleterias* deve ser) *de martas, ginetas, lobos, etc.* *Pellame* diz *Couto* neste sentido. *Pellitaria* dizem outros; *coirama*, de gado vacum.

PELLÍCA, s. fem. Pelle de carneira curtida, que fica mui branca, e mui branda; baldreu; das garras, e retalhos se faz a colla de pintor.

PELLÍÇA, s. f. Roupa de mulher, feita, ou forrada de pelles finas, mui usadas tambem dos homens no Oriente, na Russia, etc. para se valerem do frio; por honra e adorno.

PÉLLICE, s. fem. p. us. Amiga de homem casado, adultera com elle. *Maus. Afric.* «ser a *pellice*, e filha de Cyniras» *pag.* 146. 2.ª *ediç.* V. Comborça.

PELLÍCO, s. m. Vestido pastoril, feito de pelles de carneiro. *Lobo.*

*PELLÍCULA, s. f. dim. de Pelle, pellinha. *Silva, Defens. da Monarch.* 2. *c.* 11.

*PELLÍNHA, s. f. dimin. de Pelle. *Silva*, *Defens. da Monarch.* 2. *c.* 11.

PELLIQUÈIRO, s. m. Pelliteiro, o que prepara pelles para forros, vestidos, etc. e as vende, e principalmente as pellicas, brancas, ou pintadas.

PELLISCÃO. V. Belliscão, como se diz mais portuguezmente. *Ceita*, *S. pag.* 344.

PELLITARÍA. V. Pelleteria. *Leão*, *Ortogr.*

PELLITÈIRO. V. Pelliqueiro. *Eufr.* 2. 7. «sei mais que sete *pelliteiros*» frase proverbial.

PELLITRÁPO, adj. Roto, esfarrapado, com trapos sobre a pelle; chulo.

PÈLLO, s. m. Véllo, ou cabello curto, que cobre o corpo dos animáes; penugem da barba do moço; e *pello* dos braços, e peitos: nú *em pello*, com o do corpo de todo despido de vestidos. §. *O pello da fruta;* o cotão, penugem. §. *Pello da espada;* fio, gume, corte: «espada de bom *pello*» §. *Pello:* frisa do pano de lã. §. *Andar em pello;* i. é, a cavallo sem sella, ou albarda, em osso. §. *Ser de pello neyro;* i. é, manhoso, doloso, velhaco. *Auto do Dia de Juizo.* §. *Alpello*, adv. segundo a *queda* do pello, ou a direcção para onde corre o *pello;* oppõise a *póspello Cardoso*, Art. *Alpello.* §. *Vir a pello;* a tempo, a proposito, ao intento, a geito, a commodo. (V. *a pello*, artigos da letra A.) direitamente, sem arripiar; segundo a queda, ou inclinação natural do pello: «alguma hora apontaremos, se nos *caír a pello*» *Couto*, 4. 8. 1. §. *Pello:* doença nos sancos da besta. *Galvão*, *Gineta*, *f.* 101. §. *Pellos:* as diversas sortes de seda manipulada na maquina do *Filatorio* das fabricas de a preparar para outras officinas, e fabricas, de teyar, etc. *Leis Noviss.*

*PELLOPONNÈSO, adj. Do Polloponeso, pertencente ao Polloponeso. Guerra —. *Ulysippo Prolog.*

PELLÒSO, adj. Que tem pello longo, como os cavallos na extrema posterior das canellas. *Leão*, *Coll.* «os travadouros curtos, e *pellòsos* para tras» (vellòso differe) pelludo.

PELLÓTA, s. f. Pella de ferro, ou chumbo. *Orden. L.* 5. *T.* 80. *Eufr.* 2. 3. «despedir *pellotas.*»

PELLOTÃO, s. m. Grande pellote. §. Na Milicia, Companhia em que se divide o Batalhão, ou Regimento: desta voz usão os capitães mandando os corpos formados; alias dizemos que o batalhão ou regimento tal consta de tantas companhias, soldado da 1.ª 2.ª ou 3.ª companhia de tal batalhão. §. f. *Eufr. Prol.* «*hei-de escapar todos os* pellotões, *e acolher-me ao covil*» §. Tiro de pellota; e fig. de censura. *Eufr.*

PELLÓTE, s. m. Vestidura Portugueza antiga, como veste de abas grandes, que se trazia por baixo de capa, opa, ou roupa. *Chron. J. II. f.* 76. (*B. Per.* traduz *tunica*, *ae.*) Era de homem, ou de mulher: «*Se alguma molher for pera fóra de meu senhorio, e levar* botões em seu pellote, *ou vincos nas orelhas*» *Orden. Af.* 5. *f.* 169. §. 5. *Galvão*, *Chron. c.* 10. §. *Melhorar de pellote;* i. é, de capa, de fortuna. *Vieira.* O Autor do *Elucidario* interpreta *capa forrada de pelles;* mas acha-se menção, de que os *moços*, e certas pessoas menos graduadas servião em *pellote*, e *não de capa*, senão passados annos. V. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 38. o *andar em pellote* se dice depois *andar em corpo;* i. é, sem capa. El-Rei castigou os filhos de D. F.... de Castro, moços, que *andavão no Paço em pellote*, do que o pái se aggravou, etc. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 193. *e Goes*, *Chron. Man. p.* 3. *c.* 40. *Cast.* 1. *c.* 2. *f.* 5. *Vieira*, 1. §. 2. *os seus* pellotes *de pano da terra.* V. *Ord.* 5. 100. *princ. e Alv.* 7. *Fev. de* 1537. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 4. *c.* 11. *e c.* 109. *Barros*, *Dec.* 2. 3. 2. *Ord. Filip.* 2. 59. 3. *Telles*, *Chron. da Companhia*, *P.* 2. *L.* 6. *c.* 50. *n.* 9. *e* 10. «com *pellote*, e capa de dó» *Leão*, *Colleç. pag.* 401. *ult. ediç.* «Em *pellote* com mandil, sem capa» e *pag.* 422. «assi na capa, como no *pellote*» *Ord. Man.* 4. 18. *pr.* «e delle receber *pellote*, e capa» *Resende*, *Chr. J. II. c.* 199. «e das minhas capas, *pellotes*, gibões, e calças» e *V. c.* 123. «uma opa

opa roçagante, e por baixo *um pellote*» e 124. « um *pellote*, e gabão» (do carreteiro) «*pellotes* de pregas» *Couto*, 5. 6. 1.

PELLOTÍCAS, s. f. plur. Bollinhas, com que entre outras coisas fazem habilidades, e destrezas de mãos alguns, que divertem o povo. §. As ditas destrezas: « fazer *pelloticas*» jogo de *passe passe*, porque destramente as passão debaixo de uns copos para outros, sem que os mirones o advirtão.

* PELLOTÍNHO, s. m. dim. de Pellote. *Rezende*, *Miscell. f.* 163. *col.* 3.

PELLOTIQUÈIRO, s. m. O que faz pelloticas. t. mod. usual. §. fig. O velhaco que furta com astucias, e destrezas más.

* PELLÒURA, s. fem. O mesmo que Pellouro.

PELLOURÁDA, s. f. Golpe de pellouro. *Couto*, 5. 2. 4. «de huma *pellourada*. *Amaral*, 7.

* PELLOURÍNHA, s. fem. dim. de Pelloura, pequena pelloura. *Primor e Honra P.* 4. *c.* 8.

PELLOURÍNHO, s. m. Columna de pedra, picota posta em alguma Praça de Villa, ou Cidade, á qual se ata pela cintura o preso, que se expõi á vergonha, ou é açoitado; tem argolas, onde se póde enforcar, e dar tratos de polé; e ponta de ferro de pòr cabeças: nelle se affixão editos. Chamar-se-ião pellourinhos porque junto delles na praça concelheira se abria a arca dos pellouros para tirar os novos officiaes da Camara, ou subrogados a outros? §. Dim. de *Pellouro*. *Couto*, 8. 6.

PELLÒURO, s. masc. Bola de metal para arma de fogo, como arcabuz, espingarda, etc. §. Bola de cera, dentro da qual vai nomeyado n'um escrito o que há de servir de Juiz Ordinario, ou Vereador, os quaes se elegem cada tres annos; guardão-se os *pellouros*, e cada anno se tira um, e lido o nome que contém, esse é o que serve nesse anno, quando se guarda a Lei, que assim o manda: a arca, ou cofre dos *pellouros*, *estar nos pellouros*, *saír nos pellouros*, *etc.*

PELLÚCIA, s. f. Droga felpuda de seda, ou lãa; tem a felpa mais longa, e rara, que o velludo.

PELLÚCIDO, adject. Transparente. *Leão*, *Descr.* «esta pedra não he tão *pellucida*.»

PELLÚDO, adj. Que tem pello, velludo, ou velloso, pelloso. (de *pello*.)

PELO: palavra composta de *per*, e *lo* artigo. V. Per, por.

PELTÁTO, adj. (da antiga Milicia Romana) Arrodelado. *Vasconc. Arte.*

PÉLTRE, s. m. (do Inglez *pewter*) Metal, composto talvez de cobre, e estanho: «moeda de ferro, ou de *peltre*» *Ord. Af.* 4. *f.* 241. (em Castelhano é d'estanho com chumbo.)

PEMPINÉLLA. V. Pimpinella.

PÉNA, s. fem. Dor, molestia: «com *pena* punha os pés no chão» *Maus. Afr. fol.* 93. Mal fisico, ou moral, que se faz sofrer a quem commetteo delicto, crime, peccado. Há *penas vis*, ou *de villão*, que irrogão infamia, como *açoites*, *galés*, *pellourinho*, *forca*, *etc.* «sob *pena das cabeças*» de as perder, degolando-os, etc. *Orden. Af.* 2. 63. 14. e na *cit.* «— *de vida*, ou de *morte*» capital, em que se perde a vida, ou padece morte. *Ord. Afons.* 5. *f.* 15. «haver *pena de villão*» §. Dòr. §. Afflicção. §. Trabalho. *Sousa*, *Hist.* 1. 2. 28. *v. g. sem nenhuma* pena *deu a alma a Deus. Chron. J. I. c.* 86. «*a mim me custará pouca*, *ou nenhuma* pena *a sua averiguação*» *Epanaforas*, *f.* 6. §. *Alma em pena*; i. é, de Purgatorio. §. *Pena pecuniaria*: multa. §. *Dar as penas*: ser castigado. *Arraes*: mas *Goes*, *Chron. do Princ. c.* 98. usa por castigar: «*dando* a cada hum *a pena*, e castigo, etc.» *Tomar as penas de alguem*; castigá-lo. *Eneida*, *XI.* 174. (Estas duas frases são traduzidas á lettra das Latinas *dare*, e *sumere pœnas.*) §. Dar *a alguem* as penas, *e castigo de si*: castigar-se por offensa que lhe fez. *Ulis.* 1. 4. «confessando a sua culpa por vossa, e *dando-lhe de vós a pena*, *e castigo*, que ella quizer» §. Trabalho, incommodo: «*recebia* o *mercador muita* pena *em acordá-lo o Mouro com os brados*» *D'Aveiro*, *c.* 43. «carne, vinho... tudo *com pena* se achava» (com trabalho, em tempo de fome, que houve) *Resende*, *Misc. fol.* 117. *ỹ.* depois dicemos *a penas*, no mesmo sentido. §. *A penas*, ou *a mais penas*: com trabalho, difficuldade. *Incd. III.* 339. «*a maas penas* podião ao muro chegar» *it.* escassamente; logo que: *v. g.* apenas *tem de que viver*; apenas *chegou*, ou mal que chegou, etc. §. *Pena de sangue*: as penas pecuniarias dos que matão, e ferem; muito usual nos Foráes antigos, que tambem lhe chamavão *Indicia*, *Voz*, e *Coima*. *Elucidar.* hoje a *pena* que o faz derramar. §. *Pena* ant. por penha: «N. Senhora da *Pena*»: «*Pena*-Maior» etc.

* PENADAMÈNTE, adv. Com pena, dor, molestia, com afflicção. *Men. e Moça*, 2. 11. «— *se* sosteve» (por não cair em cama.)

PENÁDO, p. p. de Penar. Castigado. *Concordatas Antigas. Cancioneiro*, *f.* 96. *ỹ.* §. Afflicto com pena, dôr, trabalho. *Naufr. de Sep.* «o penado *mancebo*»: «Quem pena (se afflige) por causa leve, deve ser sempre *penado*» *Menina e Moça*, *Ecloga* 1. *Cam. Redond. f.* 305. *ult. Ed.* «quiz voar, e vendo-se despennado (sem azas, ou pennas), de puro *penado* (afflicto de penas) morre.»

PENADÒIRO, adj. antiq. Punivel: «penando os que fizerem o contrario, assim como forem *penadoiros*» i. é, castigando os que fizerem o contrario, como merecerem, ou forem puniveis. *Ord. Af.* 2. *f.* 5.

PENÁL, adj. Que impõi penas: *v. g.* Lei *penal. Convenção* —, de pena convencional em contratos.

PENALIDÁDE, s. f. Supplicio, pena. §. Trabalho. *Arraes* 1. 17. «*penalidades* da vida humana» *Pinheiro*, 1. 58. «applicando-lhe as pessoas devotas suas *penalidades*» o merecimento de suas penas, mortificações, penitencias.

PENALIZÁDO, part. pass. de Penalizar.

PENALIZÁR. v. ativ. Causar pena, dòr, trabalho, afflicção: «a inveja, que o *penalizava*» *Macedo*, *Dom.*

PENAMÁR, adj. *Perola penamar*; a que é como pasmada, ou coalhada, e tem máo Oriente.

PENÃO, s. m. Galhardetes, bandeirolas. *Couto*, 7. 7. 8. «*vendo por cima das ilhas os* pennões *das duas galés*» *Id.* 5. 5. 3. §. Ponteiro, estilo, com que se escreve nas folhas de ola, ou palmeira. *Duarte Barbosa*, *f.* 315. «*hum* — de ferro sem tinta» §. Por pendão.

PENÁR, v. ativ. Causar, dar pena, atormentar. «Ó *famoso Pompeio não te* pene *De teus feitos illustres a ruina*» *Lusiad. III.* 71. *Ibid. IV.* 79. «*mais me* pena *ser esta vida cousa tão pequena*» *Bern. Lima*, *Carta* 7. «e sobre tantas penas mais me *pena*» §. Soffrer a dòr causada por a coisa que nos pena: *v. g.* essa lançada he força, que eu tambem *a pene*» *Prestes*, *Auto dos Cantarinhos*, *fol.* 164. *ỹ.* §. Impòr pena, castigar. *Concordatas Antigas. Ord. Af.* 2. *pag.* 5. «*penando* os que fizerem o contrario, assim como forem penadoiros» §. v. n. e transit. Padecer pena, dòr, afflicção. *Cam. Canção* 11. *Lobo*, *Egl.* 2. «*elle na sepultura do Inferno* pena *agora o seu castigo*» (transitivamente, e com paciente, *seu castigo*) «Como a alma ali presa ficasse para *penar* aquelle atrevimento» (de contemplar a sua belleza.) *Lobo*, *Peregr. fol.* 32. §. Agonisar, ou estar para morrer sofrendo por muito tempo. §. Padecer, penar no Purgatorio; ou no Inferno: «onde *penará* eternamente. §. — *se*, causar-se pena a si mesmo: «ali *se pena* e atormenta o triste.»

PENÁTES, s. m. Imagens dos Deoses familiares entre os Romanos. §. fig. A casa propria: «*O prazer de chegar á patria cara*, *A seus* Penates *caros*, *e parentes*» *Lus. IX.* 17. *e Elegia* 3. *Ver-se de seus* Penates *apartado*.

PENÁVEL, adj. antiq. Punivel. §. Penal: *v. g.* Lei *penavel*. *Elucidario*.

PENAVÍS, s. m. pl. Bolos de peixe frito em manteiga. *Arte de Cozinha.*

PENCA, s. fem. Folha grossa, que sái com outras de um pé, *v. g.* da babosa. *H. Naut.* «*pencas* de cardo» *Penca de bananas*, é uma porção, ou esgalho dellas pegadas á um pé como os dedos á mão, o qual pé está pegado ao *cacho*. §. *As pencas do bofe;* os lóbos, as partes que pendem delle separadas, como os dedos de uma mão. §. *Penca* (t. chulo) por nariz: *v. g.* tem grande *penca*.

PENDANGA, s. f. No Jogo da Garatusa, são 8. e 9. de oiros, a que se dá o valor, que cada um quer. §. fig. Coisa de que se usa continuadamente, para diversos fins. §. Officios accessorios, ajuntados em um official.

PENDÃO, s. m. Guião, farpado por baixo, como o que as Irmandades levão nas Procissões. §. Bandeira de guerra farpada, que levavão os Reis, Ricos Homens, e Capitães, diversa da *quadrada* dita *sina Real*, hoje a bandeira Real (V. Sina) O pendão hia arvorado nas marchas, a *Sina*, ou *bandeira* Real no acto das batalhas: d'aqui *acudir a pendão ferido;* i. e, ao sinal de se ajuntarem para a guerra, ou no conflicto, de acudir á pressa, e aperto. Os Ricos homens, e Senhores que capitaneavão mesnadas, e gente de guerra tinhão por insignia o *pendão*, e tambem a caldeira, se os sustentavão: os Condes, e Marquezes tinhão bandeiras quadradas, e uma das solemnidades da sua installação era cortar as farpas dos *pendões* que usavão, e fazêlos em bandeiras quadradas. V. o Art. *Bandeira quadrada.* §. *Pendão dos pães:* a flor, ou bandeira, do milho maìs, ou zaburro. §. fig. *Sem pendão de hypocresia ;* ostentação. *Resende, Vida, f.* 7. §. «Eu (dice elRei) quero ser hoje vosso pendão» o que vai diante na batalha, e mostra como capitão o caminho da honra. *Galvão, Chron. c.* 39. fig. guiador.

PENDÈNÇA, antiq. Penitencia. *Nobiliar.* §. f. Castigo, trabalho: «*altos pensamentos são* pendença *propria*» *Eufr.* 1. 1. «viver em *pendença*» *Orden. Af.* 2. *f.* 194. §. Multa pecuniaria, em que se commuta a penitencia, ant. §. «Não ha-de ir *a Roma pela pendença*» fig. não hade ficar aqui mesmo sem castigo, ou vingança; eu me vingarei delle. *Ferr. Bristo*, 3. 3. §. Pendencia. *P. Per.* 2. *f.* 152. *ỹ. Couto*, 4. 6. 8. «medianeiro em *pendenças*» accommodador, ou padrinho.

PENDENÇÁL, s. m. antiq. O Penitenciario. *Elucidar.* Penitencial.

PENDÈNCIA, s. f. Briga, contenda: *v. g. ter* pendencias *com alguem:* «assas de bem renhida —» na guerra, conflito. *Freire, f.* 257.

PENDENCIÁR, v. n. Ter pendencias com alguem.

PENDÈNTE, s. m. Brinco das orelhas, dos narizes, que usão algumas nações barbaras: *Sá Mir.* «*aquella rainha ufana, que o rico* pendente *deu*» era de uma perola mui grande. *Goes, Chron. M. P.* 1. *c.* 56. «pedras de diversas cores por *pendentes*» (vulgo *pingente) «pendentes de pedraria* em adorno de roupas» *Barr. Clar.* 3. *c.* 1. *e c.* 24. «*pendentes* de perolas» das orelhas. (Francez, *pendant)* V. Pendente p. pres.

PENDÈNTE, p. pres. de Pender. «os Mouros pelejavão firmes, os nossos *pendentes*» (das escalas.) *Freire.* «*Pendente* do madeiro da cruz» (N. S. J. Christo): «e fiquem (os cossairos) *pendentes* das forcas para terrivel escarmento de outros» §. Que está está suspenso: *v. g. a aljava* pendente *a tiracollo: a espada* pendente *do tecto sobre a cabeça* do lisongeiro. §. *Sello pendente;* o sello, que se ata a alguma Escritura, ou Carta aberta, ou patente, por uns fios de seda, ou fitas, «*o pendente* do Chançarel» *Ord. Afons.* §. *Lite pendente;* a que corre em Juizo, e não é decidida. §. Que depende de outro: *v. g. Reino, Cidade* pendente *de alheyo arbitrio.* §. *Trazer alguem* pendente *da sua vontade, ou despacho.* §. *A não pendente;* inclinada, deitada sobre um dos lados. *Lusiad. VI.* 72. «A não *pendente*, e surda ao leme, e á vela»: «a cabeça do bebado *pendente* com vinho demasiado»: *o collo* —, por não o poder sóster. *Eneida, IX.* 80. e a do moribundo, que a não governa já. §. *Pendente a primeira demanda:* i. é, durando, correndo seus termos. *Lide pendente. etc.* V. *Ord. Af.* 3. *f.* 106. §. O *perigo pendente;* imminente. *Eneida, VIII.* 12.

PENDÈR, v. neut. Estar pendurado, suspenso; *v. g.* pende *a espada do boldrié; do talim; a aljava dos hombros:* «Já lá sobre os Idalios montes *pende*» (Venus no seu carro nos ares, erguido, sostido, e tirado por aves.) *Lus. IX.* 25. e *IX.* 11. «outros *pendem* da verga» (os marinheiros.) §. Depender: *v. g.* pende *de opiniões. Lobo.* «*pende* de Deus a felicidade do homem» *Arraes*, 6. 2. «*pendo* da Providencia» *Camões.* §. «Sobre *o seu conselho* pendia *todo aquelle negocio, e não* d'elles» *B.* 3. 5. 9. carregar: «*Sobre quem* então *pendia* a ordem d'aquelle negocio» *idem*, 3. 6. 2. «ella de quem *pendia* o gosto principal de minha vida» §. *Pender da boca de alguem;* estar suspenso ouvindo com respeito, esperando as ordens. *Ferr. Egl.* 9. §. *Pende o pleito*, que ainda não está sentenciado. *Orden.* §. Estar inclinado: *v. g.* pende *o corpo sobre um plano;* pende *a não sobre as ondas;* pênde *a rocha* resaltada do mônte, a que está presa, e solapada por outro lado. *Uliss. III.* 78. «a viva rocha, que *pendia*» §. «*Pender com sono*» quebrar, cabecear. §. — *o que vai tomado do vinho*, e não anda, ou está direito, mas balança, e ondeya, vacilla, e cambaleya. *Eneida, IX.* 80. «*pendente* com vinho» §. Inclinar-se: *v. g. os homens* pendem *mais para as alegrias, e contentamentos, que para as tristezas. Barros.* «pender á *parte mais prospera*, e favorecer os felices he uso do Mundo» *pender* á vaidade; ao rigor, etc. inclinar, neutram. §. *Pender de um fio:* estar por um quasi nada longe de sua ruína, perda: *v. g.* pende *a vida*, pendem *os nossos bens, de um fio. Camões, e Severim, Not.* §. Proceder: *v. g.* pende *esta febre da melancolia;* p. us. §. *Pender a parede* (ao contrario de *jorrar):* inclinar-se para fóra, ou para a parte de quem a vè de fóra do muro. §. *Arraes*, 10. 24. «*o carregume, ou gravidade o fazia* pender *para a terra*» inclinar para baixo: «vè-se os ramos *pender* c'o fruto ameno» dobrar. *Cam. Eleg.* 1. §. *Pender á banda d'alguem;* inclinar-se ao seu partido. *Goes, Chron. do Princ. c.* 60.

PENDÈSSA, antiq. Penitencia. *Elucidar.* Pendença.

PENDÍCULO. V. Pendulo, s.

* **PENDOÁDO**, p. pass. de Pendoar. *Fern. Lop. Chron. de D. João I.* 1. 133.

* **PENDOÁR.** Vid. Pendorar. Fazer pendor, inclinar para um dos lados. t. marit.

PENDOÈNÇAS, s. f. ant. «Cheguemo-nos a Deus per *pendoenças*» será por *mortificações, pendenças, penitencias*, ou por *endoenças*, no tempo em que a S. Igreja celebra a Santissima Paixão de Christo na Semana das Endoenças? *Chron. J. I. P.* 1. *cit. no Elucidar.*

PÈNDOLA, s. f. Penna de escrever. p. usado. *Insul.* 5. 4.

PENDÒR, s. m. A declividade, obliquidade; *v. g.* da ladeira, escada, que não é mui direita. §. *Dar pendor ao navio;* incliná-lo sobre um lado, para o limpar, e calafetar, para a agua não entrar polo rombo do lado opposto ao pendorado, e mettido no mar. *Goes, Chron. Manuel. p.* 2. *c.* 39. dar lados, e fig. calafetar. *Barros.* «*Mandou* dar pendor *ás nãos*» *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 36. *Cast.* 2. 195. *B.* 1. 6. 3. *e* 2. 1. 6. §. *Fazer pendor á balança;* i. é, descer um dos pratos, ou bacias mais que o outro: *fazer-lhe pendor*, fazer-lhe mover os braços, e inclinar o fiel para onde ella pende; com mais peso: e no fig. ser de mais momento, influencia, que outra coisa: *v. g. não devia* fazer pendor *nesta consideração serem huns mais avan-*

te-

tejados em sangue. V. do Arc. L. 3. *c.* 25. *Vieira.* «*estas glorias ... nenhum* pendor fazem *á balança*» §. «*Os grandes* pendores, *e balanços, que dava a náo*» *F. Mendes, c.* 214. «se o galeão *fizesse* tal *pendor*» isto é, pendesse tanto á banda. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 74. §. Propensão: *v. g. tem* pendor *a isto.* §. *Pendores:* bandos, balanços, incertezas, entre gente discorde, e desavinda, que pende a diversos partidos. «o Conde de Barcellos inventava estas lianças, e *pendores*» bandorias. *Ined. I. fol.* 303.

PENDORÁDO, p. pass. Que está ao lançante, que tem pendor, declividade, encosta, ladeirento: «*pendoradas* collinas aos almos soes expôi a bacellada, que os racimos adoção, e amadurão, e nos preparão as nectareas taças, quaes não escança aos Deuzes Ganimedes» §. A que se deu pendor, inclinando, *v. g.* o navio sobre um lado, e ficando o outro fóra d'agua, para se limpar, calafetar, não tomar agua por algum rombo ao lume d'agua, etc. §. «Quaes se apressão torrentes fugidias Nos *pen dorados* leitos, Taes fogem nossos dias, Á morte mil sujeitos.»

PENDORÁR, v. n. *Pendorar a náo; o edificio;* ter pendor, inclinar a um lado. *B. Per.*

PÊNDULA, s. f. Relogio, que tem um pendulo vibrando, quando trabalha. §. *Pendula do relogio de algibeira*, ou *regulador*, é uma molasinha delgada, espiral, com que se regula o seu movimento.

PÊNDULO, s. m. Fio de ferro, ou retrós, atado, ou suspenso, com um peso na outra extremidade, o qual, quando se move, ou vibra, descreve arcos de circulo: «as vibrações do *pendulo.*»

PÊNDULO, adj. *Estavão as pessoas* pendulas *nos telhados;* i. é, postas pelos telhados para verem. *Vida da Rainha Santa.* §. Suspenso: pendente.

PENDÚRA, s. fem. *Uvas, melões, e outras frutas de pendura;* que se guardão penduradas, para aturarem sãs: «umas *penduras* de moscatel.»

PENDURÁDO, p. pass. de Pendurar. «rocha por cima d'agua *pendurada*» *Bern. Lima.* «oiro pendurado *das orelhas*» *Lobo.* §. fig. «*Pendurados dos desejos de vos ouvir;* ou *da boca do Orador*» os que estão suspensos, e mui attentos. *V. do Arceb.* 2. 19. *Lobo.* §. *Pendurado de esperanças, enganos, e favores;* esperando com cuidado por elles; dependendo. *Eufr.* 2. 7. «*por não estar* pendurado *da cortezia da Fortuna*» §. *A náu* pendurada *de hum escolho;* encostada sobre elle. *Eneid. X.* 61. §. *Palavras penduradas;* de estilo altiloquo: á má parte: hoje dizem *guindadas*, á Franceza. V. Pendurar-se.

§. Incerto, mal seguro: «*A defensam está* pendurada *do fio da nossa vida*» i. é, pendendo do fio. *Ined. III.* 148. §. Incerto e receioso de mal futuro. *Lucena*, 8. 24.

PENDURÁR, v. at. Suspender ao alto por coisa que segure por uma parte: *v. g. pannos, armas* penduradas *pelas paredes. Vieira.* «*pendurou* suas armas no templo de Hercules» *Alm. Instr.* §. *Pendurar* os olhos em algum objecto; fitá-los, esquecê-los nelle. *Cruz, Poes. fol.* 94. «estendo os olhos polo mar, hora os *penduro* nos montes, e penedos, ou objectos levantados»: «os ouvidos *pendurados* das suberbas bocas, e repostas do valido» §. Fazer depender: «donde minha esperança *se pendura*» *Cruz Poes.* estar pendente: «*pendurar o pensamento* de esperanças» *Mausinh.* 135. §. *Pendurar-se em palavras:* usar de estilo elevado. *Lobo.* «*Solino se foi* pendurando *em palavras de galanteria*» §. De quem escapou de um grande perigo, dizemos, que *bem se póde* pendurar de cera *a algum Santo*, i. é, mandar *pendurar* junto ao altar a sua imagem, feita de cera, testemunho do milagre. §. *Pendurar-se,* depender, fazer fundamento: «*pendurar-se* de esperanças e promessas»: «*— se da Providencia.*»

PENDURICÁLHO, s. m. Trapo pendurado, ou fitas, e panos pendentes.

PENEDÍA, s. f. Muitos penedos juntos, que pejão algum lugar. *Lobo, e Ulissea.* «a descomposta, e tosca *penedia.*»

PENEDÍO. V. Penedia. *Hist. Naut.*

PENÊDO, s. m. Pedra grossa mui dura, calhão, rocha: «*os* penedos *de Cintra*» penha, penhasco.

PENEFICÁR, v. ativ. antiq. Impôr penas, penar. *Elucidar.*

PENÊIRA, s. f. Peça feita de cabellos de cavallo, ou fios de seda, e tesa, na qual se pôi alguma coisa moida, para separar as partes mais miúdas, e finas; *grossas*, ou *raras* para separar menos fino: tambem as há de palhinha, e de arame, para apartar as perolas, e diamantes da grandeza que passão pelos buracos da *peneira*, ficando nella os mais graúdos. §. *Ver por peneiras;* i. é, obscura, e confusamente; frase vulgar. *Ulis. f.* 213. §. *Querer cobrir o Ceo c'uma peneira*, ou *joeira;* i. é, encobrir o que todos vem, e se não póde occultar. §. *Peneira d'antemão;* fina, de seda. *Elucidar.*

PENEIRÁDO, p. pass. de Peneirar.

PENEIRÁR, v. ativ. Passar pela peneira, e separar o mais fino do mais grosseiro: *v. g.* peneirar *farinha, pós, etc.* §. *Peneirar-se andando:* bamboleiar, rabear. §. *Peneirar-se a ave no ar;* estender as azas, e ficar suspensa sem adejar, librar-se nellas. *F. Mendes*, *c.* 54.

PENEIREIRA, PENEIRÊIRO, s. f. e m. Pessoa, que faz peneiras, ou vende. §. Raro, que leva pela cara o que vai crestar as colmeyas, por não ser mordido, talvez *peneira?* §. O que faz advinhações lançando peneira, ou joeira.

PENEIRO, s. m. Peneira: «quem crê de ligeiro agua recolhe em *peneiro*» §. Tecido de sedas de cavallo de que antigamente se servião como de bocachins, para atezar abas de *casacas de peneiros, etc.*

PENETRABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser penetravel.

PENETRAÇÃO, s. f. O acto de penetrar: *v. g. a* penetração *do azougue nos poros de um corpo.* §. A profundidade: *v. g. a* penetração *da ferida.* §. fig. Opp. a superficialidade: «a penetração do entendimento» V. Penetrar. *Vieira.* «a penetração *de todas as materias*» intelligencia de coisas fundas, que demandão penetração, a cume. [V. o Art. *Perspicacia*, e ahi a differença de *Perspicacia, Agudeza, Penetração.*]

PENETRÁDO, p. p. de Penetrar. §. fig. De dor, de amor, de zelos, como de ferro, de frio, calor, temor, e outros sentimentos e paixões. §. Entrado, aberto, patente, conhecido: «*o segredo, o misterio, o sentido* escuro, ou alto, e profundo» §. Entrado, convencido, commovido, etc.

PENETRADÔR. V. Penetrante. «olhos (de Deus) *penetradores* das almas, e intenções humanas» *Paiva, Serm.* 3. *f.* 303.

* PENETRÁL, s. m. Vestibulo, entrada. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 35.

PENETRÀNTE, p. pres. de Penetrar. Que penetra: *v. g. a espada; oleo* penetrante, raïzes —. fig. *a dôr* penetrante; *juizo; entendimento —: ferida* penetrante, *e profunda, estocada —. Vieira. frio —, vista* penetrante: «*esteiros* penetrantes *á terra*» *B.* 1. 4. 7. §. Que penetra, e move a alma, o coração: «*e já já com o seu rogo* penetrante *a Eneas tinha quasi persuadido*» *Eneid. XII.* 221.

PENETRÁR, v. at. Entrar dentro, no interior: *v. g.* penetrei *o interior destas matas. Vasconc. Not. Arraes*, 4. 3. «*nem armas de gente estranha* penetrárão *a India*»: «*o frio* penetra *os ossos*»: «*esses brados* penetrão *os ouvidos*»: «*os mal armados não poderão* penetrar *no esquadrão*» *Vasconc. Arte.* «*com grito* penetrei *o firmamento*» *M. Conq. VII.* 113. §. *Ferida que penetra;* i. é, profunda: «*O medo* penetra *o coração*»: «*N'alma as razões discretas* penetrárão» *M. Conq. XII.* 16. «lastimas que não só tocão, e ferem, mas *penetrão*, e rasgão os corações, e almas compassivas»: «— a fantezia» *Vieira.* §. Passar por meyo: *v. g. a luz* penetra *o vidro pelos poros, o azougue ao oiro.* §. *Penetrar:* entender bem, não

não superficialmente, percebet o que não está evidente por difficil, e obscuro, ou escondido no coração dos homens: *v. g.* penetrar *a rasão de algum effeito: os fins, e intentos d'alguem: a inveja, ou odio occulto. Arraes*, 9. 11. «*penetrar as causas* das cousas, nem *os conselhos Divinos*»: «*— as Escrituras*» §. *Penetrar com a vista, o interior.* §. *Penetrar-se:* ser entrado: «matas, que *se* não deixão *penetrar*» §. f. «*Penetrar-se de dòr*»: «*— do desengano das verdades eternas*» entrar, e commover. §. «*Verdade, sujeito, sciencia*, que *se* não deixa *penetrar* de todos»: «logo *se* lhe *penetrou o segredo*, e mysterio» i. é, se entendeu, alcançou, descobriu, descortinou: *deixar se penetrar da verdade, da dòr, da tristeza, etc.* V. Entrar. §. Metter-se para dentro: «*penetrão-se* os cordeis pola carne profundamente» *Vieira.* §. *Penetrar*, at. fig. «*penetrão-vos parvoíces*, que ficáes dellas hum saco» *Prestes, Auto do Procurador:* por impingem-vos.

PENETRATÍVO, adj. Penetrante: *v. g. o azougue é* penetrativo. §. fig. «*Suspiros penetrativos*» *H. Pinto, P.* 1. *D.* 3. *c.* 2, §. *Homem penetrativo;* que tem entendimento penetrante, que vái ao fundo das coisas obscuras, difficeis: «que sejão.... *penetrativos em toda moralidade*» *Ord. Af.* 1. *fol.* 343. que sejão profundos na Sciencia moral.

PENETRÁVEL, adject. Que se pode penetrar, entrar de outro corpo. §. fig. A coisa difficil de conceber se faz tambem *penetravel* ao entendimento agudo, e penetrante.

PENHA, s. f. Roca, ou rocha, penedo sem terra, em pedra viva nascida della.

PENHÁSCO, s. m. Penha alta, grande penedo de rocha viva: grande escolho, e cachopo no mar.

PENHASCÓSO, adj. Pejado, occupado, cheyo de penhascos: *v. g.* será *penhascosa.* V. *Elegiada, f.* 43. *e f.* 131.

PENHÓR, s. m. O movel, ou raiz, que se dá ou obriga, empenha ao credor para segurança da sua divida: os bens, que se dão á penhora, nas execuções. *Ord.* 3. 86. *princ. e* §. 27. V. Penhora: «a cidade de Touro em *penhor*, e segurança do dote promettido» *Ledo, Chron. Af. V.* §. O contrato, pelo qual se dá, e aceita o penhor. §. Segurança: *v g. os filhos são* penhores *do amor conjugal. Naufr. de Sepulv. fol.* 56. «*e* os implumes *penhores*» (os passarinhos no ninho ainda sem pennas) *Camões.* §. «*Tenho* por penhor, *ou em penhor a sua palavra*»: «para penhor desta amizade, e concordia»: «em — de palavra» i. é, segurança de seu cumprimento: «sua vida em *penhor* (refens) por seus naturaes» *Ledo, Chron. D. Duarte, c.* 17. *e* 18. §. Jogo pueril, em que se finge, que se dá um penhor. §. Prova, ou sinal certo: *v. g. o rosto dá claros* penhores *da ira no animo. V. do Arc.* 1. *c.* 6. §. fig. «em *penhor* do que dizia dava sua cabeça» *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 50. §. Promessa obrigatoria: «já sabia o que custavão taes *penhores*, e obrigações, que se tomão» V. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 66. §. «*Penhores* do amor» os filhos. *Maus.* 212. [V. o Art. *Fiança*, e ahi a differença de *Caução, Penhor, Hypothéca, e Fiança.*]

PENHÓRA, s. m. O acto de penhorar. §. Penhor, e segurança do direito ou acção de outrem. *Ord. Man.* 4. 77. 16. entregarão seu quinhão do herdamento: «*em logo de penhora*» em vez, ou lugar de penhor, ou hypotheca. V. Penhor.

PENHORÁDO, p. pass. de Penhorar. Diz-se do devedor, e dos bens. V. o verbo. §. «*D. Paulo* tinha-se penhorado *c'o Vice-Rei na destruição de Jor*» *Couto, Vida de D. Paulo, c.* 17. isto é, dado palavra de destruir Jor. §. *Penhorado do tempo* se diz aquelle, que serviu já, ou gastou tempo em coisa, que não conseguiu ainda, e há de servir mais, se não quizer perder o tempo gastado. *Eufr.* 5. 1. «se os homens caissem nisso (o advertissem) antes de *penhorados do tempo*» §. Obrigado por beneficio, serviços, boas obras recebidas. *Ulis.* 1. 6. «*por hum nada, que dão, querem que lhe fiqueis* penhorada *toda a vida*»: «se huma está *penhorada* de hum amante» *Lobo, Peregr. f.* 158.

PENHORÁR, v. at. Embargar judicialmente o uso dos bens para segurança, ou pagamento da divida: *v. g.* penhorar *os bens:* e fig. *penhorar alguem*, fazer-lhe penhora nos bens: a penhora faz-se em execução, que condemna a dar, pagar, restituir o pedido na acção, ou o seu valor, e val tanto como a *filhada*, ou tomada, e despossessão do que o condemnado tem, por onde o exequente deve ser pago, e deve tirar-se da mão, e poder do condemnado, e penhorado para deposito publico, ou particular. *Ord.* 3. *T.* 86. V. *Ord. Man.* 4. *t.* 5. de quando o credor por si pode *penhorar*, ou mandar *penhorar*. §. *Penhorar alguem pela palavra;* tê-lo obrigado por ella como penhor, exigir o comprimento della. *Couto,* 7. 6. 1. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 90. «*penhorar a Deus pela palavra*» exigir, pedir o cumprimento das suas promessas. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 123. ý. §. fig. *Penhorar alguem;* empenhar, fazer-lhe beneficios, ou coisa, com que o tenha obrigado: d'aqui, *estou* penhorado *do amor, que elle me mostra, e das boas obras, que me tem feito.* §. «*Estou* penhorado *pelos serviços, que lhe fiz, para lhos continuar a fazer, a fim que não os continuando, não venhamos a quebrar, e eu a perder a satisfação de todos*» V. *Eufr.* 1. 3 *f.* 29. ý. e 5. 1. «*o requerente pelo tempo, que requereu, fica* penhorado *para continuar nos requerimentos, para o não perder*» *P. Per.* «*O Visorei tinha certo Mouro* penhorado *a servi-lo em coisa de traição contra seus naturáes, porque já os havia trahido outras vezes, e o medo de ser descoberto o fazia continuar nas traições.* §. «*Offerecimentos geráes, que não* penhorão *muito*» i. é, obrigão. *B.* 2. 10. 4. §. *Penhorar-se dos favores, do agrado, da formosura;* vencer-se, render-se, dar-se por obrigado. *Eufros.* 1 3. §. *Penhorar-se:* metter-se em empenhos, embaraços, difficuldades. *Eufros.* 3. 2 *e* 4. 3. §. *Penhorar-se em palavras com alguem;* promettendo, protestando, ameaçando, que se há de fazer alguma coisa, ou não fazer. «Christo no Campo d'Ourique se *penhorou*» (a favorecer os Portuguezes): «*penhorar-se a* outros mayores beneficios» obrigar-se a fazê los. *Vieira. Hist. dos Illustres Tavoras. penhorar-se com alguem;* prometter dar-lhe, ou fazer-lhe alguma coisa boa. *M. Pint. c.* 30. «*para que vos* penhoraveis *levemente com està desconsolada mulher, tão orfãa do que pretendia.*»

PENÍSCO, s. m. Semente de que se semeyão, e crião os pinhaes.

PENITENCIA, s. f. Arrependimento, dor, pezar do mal, ou peccado que se fez, obrou, commetteu. *Barros,* 1. 3. 10. *e Dec.* 4. *Prol.* §. Qualquer obra, que se faz em satisfação do peccado, ou sejão mortificações do corpo, ou obras pias, ou mortificações da vontade, feitas de motu proprio, ou por mandado dos Ministros da Igreja em privado, como a que se impôi na Confissão, e outras, ou em publico, e são as que se fazem publicamente. §. Confissão: *v. g.* o Tribunal da *Penitencia. Arraes,* 6. 5. §. Castigo, pena: «*páreas, que lhe poz em* penitencia *de não serem em ajuda de seu filho*» (quando lho matárão.) *B.* 3. 4. 9.

PENITENCIÁDO, p. pass. de Penitenciar: afflicto, macerado com penitencias: «*corpo* —» *Mart. Catec. f.* 429. §. Castigado com penitencia imposta.

PENITENCIÁL, s. m. Livro, que regula as penitencias, que se hão-de impôr.

PENITENCIÁL, adj. Que respeita á penitencia: *v. g.* Tribunal, obras *penitenciáes, castigos —, tempo —,* da quaresma. *Mart. Cathec. e Arraes,* 7. 5. §. *Psalmos Penitenciáes;* são sete, que de ordinario se mandão rezar em penitencia.

PENITENCIÁR, v. at. Affligir com pe-

penitencia: «*penitenciar* nosso corpo» *Mart. Cathec. f.* 372. §. Impôr penitencias: «*S. Bento mandou penitenciar o discipulo Mauro*» *Flos Sanct. f.* 157. ✝. *col.* 1. *Chron. Cist.* 6. *c.* 15. «Os Cardeáes Legados, que forão *penitenciar a el-Rei* (de Inglaterra pola morte de S. Thomas de Cantuaria)» *Sousa, Hist. p.* 2. *L.* 4. *c.* 6. «*penitenciou* ao Provincial seu antecessor.»

PENITENCIARÍA, s. fem. Tribunal Romano, donde se expendem as dispensações, e absolvições, que se dão em nome de Sua Santidade.

PENITENCIÁRIO, s. m. O Cardeal, que preside á Penitenciaria. §. O Ecclesiastico que impõi penas, e absolve de casos reservados, nas Cathedraes é conego, e dignidade.

PENITÈNSIASÍNHA, s. f. dim. de Penitencia.

PENITENCIÈIRO, s. m. Ministro da Penitenciaria.

PENITENTE, adj. e talvez subst. O que vai a confessar-se, ou se está confessando. §. Arrependido das culpas: «morreu mui —, e contrito» §. O que faz penitencias de seus peccados. §. *Vida penitente;* do que faz penitencias. §. *Penitente*, s. disciplinante de Procissão, ou os que nellas fazem quaesquer mortificações.

* PENITÉNTEMENTE, adv. Com penitencia. *Cardoz. Agiol.* 2. *p.* 329.

* PENITÉNTÍSSIMO, super. de Penitente, muito penitente. Homem —. *Cardozo, Agiol.* 2. 326. Varão —. *Ib.* 3. 656.

PÈNNA, s. f. Pluma, a materia que reveste exteriormente as aves. §. *Aves de penna* são as caseiras, como gallinhas, perús, patos, etc. §. *Pennas Reáes*, na Volater. as *pennas* mais compridas das aves, que estão junto ás *tesouras* até a volta da aza. §. *Penna de escrever;* de ordinario são as grossas dos Gansos, Cisnes, e Corvos. §. *Penna da mezena*, t. de Naut. é a ponta da verga da mezena, que nas outras vergas é *Láis*. V. Penão. §. *Pennas* por azas. *Bern.* V. *Rimas.* «Os contentamentos nas *pennas dos ventos* desapparecerão» §. *Pennas*, as taboasinhas das repartições da roda do moinho. §. *Penna* no fig. escritor: *v. g.* Fulano é grande *penna*. *item*, estilo: *v. g.* escritos com melhor *penna*. *Freire*, e *Sá Mir.* «*penna* bem aparada» estilo bem culto: «nomes estrondosos que por si mesmos levantão a *penna*» *Vieira.* §. Medida d'agua; quatro *pennas* fazem um annel. §. Pennas por azas, fig. «nas — da vingança» *Dinis, Pi.d.*

PENNÁCHO, s. m. Mólho de pennas, que por adorno, ou insignia se traz nos chapéos, capacetes, elmos. §. *Fazer — de alguma coisa*, pendão, vangloria, ostentação: «juizes que fazem *penacho* da impunidade em que deixão viver os criminosos»: «essa louca que faz *penacho* de suas astutas deslealdades á fé conjugal»: «*fazer penacho* da sua infamia.»

PENNÁDA, s. f. Rasgo da penna ao escrever. §. Palavra escrita ou dita: *v. g.* dar sua *pennada. Vieira.* opinião, razão.

PENNEJÁDO, adj. t. do Desenho. *Riscos pennejados;* feitos á penna. *Fortes, Engenh.* 1. *f.* 422. *pinturas* —, diversas das *esfumadas*, são de riscos de penna, ou buril que as imita.

PENNÍFERO, adj. Que tem pennas, emplumado: «setas *penníferas.*»

PENNÚDO, adj. Pennifero. *Elegiada, fol.* 111. ✝. e 134. ✝. *pennuda* seta.»

PENNÚGEM, s. f. A penna mais fina das aves, menos grossa, que a pluma; frouxel. §. fig. A *pennugem da barba;* os primeiros pellos, que apontão, brandos. §. *Pennugem da fruta;* cotão: *v. g. a* pennugem *do pecego.*

PÉNNUGÈNTO, adj. Cheyo de pennugem. §. e fig. Cheyo de cotão. §. no fig. *Galantarias* pennugentas de *aldeão;* sem sal, inurbanas. (*Lobo.*) não delicadas.

PENOL, s. m. naut. Ponta da verga. V. Apagapenoes.

PENÓSAMENTE, adv. Com pena, trabalho, molestia: *v. g. respirar* penosamente; *viver, pagar* —, *etc.*

* PENOSÍSSIMO, superl. de Penoso, muito penoso. Fadigas —. *Cam. Son.* 239. Dor —. *Corte Real, Nauf. C.* 7. *fol.* 72. Trago —. *Hist. Dom.* 2. 4. 11.

PENÒSO, adj. Que causa pena; *penosa* dor, *trabalho* —: «*dias* tristes e — a Christo» *Paiva, Serm.* «*trevas*» *Mart. Cathec.* §. Que sente pena, pezaroso. §. Acompanhado de trabalhos, penas: «*vida* —.»

PENSÁDO, p. pass. de Pensar. §. *De pensado*, adv. ou *sobrepensado;* isto é, com reflexão, assinte, de preposito, deliberadamente §. Tratado com penso: *v. g.* cavallo bem *pensado. Ord. Af.* 1. 493. *e* 495. §. Como subst. «*de mi, e de meu asno haja* pensado, *que do mal alheyo não hei cuidado*» *Eufros.* 1. 5. V. o verbo *Pensar.* §. part. *Bem* —, bem nutrido. *Barros*, 1. 1. 10.

PENSADÒR, s. m. O que pensa as crianças, os animáes. *Resend. Chron. J. II. c.* 88. «— *de cavallos*» Feo. §. Livre, libertino, em pensar.

PENSADÚRA, s. f. O acto de pensar uma criança. §. As roupas, com que a vestem ao pensá-la.

PENSAMENTEÁR, v. n. Levantar pensamento, discorrer prevendo o futuro. *Restaur. de Portug. Milagrosa*, *P.* 1. *c.* 41. p. us.

PENSAMÈNTO, s. m. Qualquer acto do entendimento: o entendimento: *v. g. trazia este* pensamento; *trazia no* pensamento *fazer isto; veyo-lhe ao* pensamento. §. Lembrança, cuidado: «sem nenhum — da morte» *Lucena*, 10. 3. «voar com o — a toda parte» cuidar tudo. *Lus. VIII.* 84. §. Opinião, conceito nobre, e alto: «*mete-lo em pensamento, de si mesmo*» *Ceita, Quadr. it.* em opinião, presunção. §. Intento, desenho, conselho: *v. g. esse* pensamento *não cabe em mim; homem de altos* pensamentos: «O Espirito Santo se afasta dos *pensamentos*, e consultas dos insipientes, ignorantes do que é justo, e do que é bom» §. *Pensamentos:* argolinhas de oiro, que se trazião nas orelhas. *Lobo.* §. Os *pensamentos:* o que está no conceito antes de se declarar: *v.g.* deseja adivinhar-lhe os *pensamentos*» §. Brevissimo momento: «num — o fez» §. Nem por —, menos que por obra, de nenhum modo.

PENSÃO, s. f. O que se paga polo logro, e gozo de uma Terra, herdade arrendada. *Ord.* 4. *f.* 290. «nom querem arrendar as terras senom por grandes *peensoões*» *Severim, Notic. f.* 21. «*com a* pensão *de quarto, ou oitavo*» §. Parte da congrua, e benesses do Beneficio, que o Beneficiado dá a alguem, em virtude de mandado pontificio. *Vieira, Carta* 119. *Tom.* 1. §. Obrigação, carga, com que alguem é obrigado a comprir, e carregar, onus annexos, e consequentes de algum estado: tarefa annexa a elle: *v. g. os filhos são* pensão *do matrimonio:* «dores e penas são *pensões* da humanidade.»

PENSÁR, v. n. Cogitar, fazer a alma os actos da potencia intellectual, e da vontade: *v.g. eu* penso, *logo existo. Barros, Cartinha, f.* 49. §. Cuidar; imaginar; julgar. *Ord. Man. L.* 5. *T.* 17. *princ.* §. *Pensar*, v. at. tratar do sustento, e limpeza, e cura dos cavallos: *v. g.* pensar *as bestas:* «pensar *os feridos*» *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 115. *Ined. III. f.* 292. §. *Pensar uma criança;* lavá-la, e vesti-la, dar-lhe o penso. *B. Clar.* 1. *c.* 3. «*despio-lhe os vestidos, com que estava* pensado, *e* pensou *com elles a Filenem.*»

PENSATÍVO, adj. Embebido, distraido com algum pensamento; cuidoso. *Camões.* «*Pensativo*, e embebido nas vaidades, e deleites deste mundo» *Mart. Cat.*

PÉNSIL, adj. Levantado do chão, sobre columnas, ou d'outro modo: *v. g. os hortos* pensiles *de Babilonia. Leão, Orig. fol.* 16. *Vieira*, 11. *t.* 9. «Jardins cultivados no ar, por isso chamados *hortos* —» [Jardins nos eirados das casas, ou arvores, e flores em vazos, que se mudão de uma parte para a outra. *Mariz Dial.* 1. *c.* 1. *Feniz da Lusit.* 4. *out.* 11.]

PENSIONÁDO, p. pass. de Pensionar.

PENSIONÁR, v. at. *Pensionar alguem;* impòr-lhe pensão, encargo, dever: *v. g.* pensiona-os *o Convento em tres Missas, que hão-de dizer:* « pensionou-os *el-Rei com a decima* » §. *Pensionar um Beneficio;* mandar ao beneficiado pagar certa pensão dos seus frutos a alguma pessoa.

PENSIONÁRIO, s. m. O que paga pensão. *Orden.* 5. 65. 3. « pagar foro, ou pensão, como seu foreiro, ou *pensionario* » §. fig. « *e nós miseros humanos, entes momentaneos,* pensionarios *á morte* » fig. « *os faz* pensionarios *á destemperança* » *T. d'Agora,* 1. *f.* 153. *f.* 110. « *pensionarios* a esta fera » (á ociosidade) §. Estudante que paga porção, ou pensão em casa de educação; educando commensal, e á sua custa. §. *O Pensionario,* em Hollanda, o Ministro a quem principalmente incumbem os negocios publicos.

PENSIONÁRIO, adject. Que recebe pensão, ou tença, e mantença: « *as classes* pensionarias *do Estado* » que o Estado paga, e mantem. *Lei de* 31. *Mayo,* 1800. §. fig. « *Corpo* — ao trabalho » *Feo, Quadr.* obrigado, sujeito.

PENSIONÈIRO, s. ou adj. Que paga penção. *Tempo d'Agora, Tom.* 2. *f.* 40. ỹ. *os mercadores* pensioneiros *da cubiça.*

PENSO, s. m. O tratamento em comer, vestir, e limpeza, que se faz aos homens. *Goes, Chron. f.* 42. *col.* 1. « *as mulheres trabalhão por dar bom* penso *aos cativos* » §. *item.* Aos cavallos, e gado; *v. g. o melhor* penso *penso do cavallo é o penso de seu amo.* §. Trabalho, tarefa, fig. « o *penso* das lições de manhã, e de tarde » *Vieir. t.* 6. *f.* 531. *col.* 1. (Lat. *pensum.*) §. Pensamento. *Eufr. fol.* 100. ỹ « nem me lembrava por cuido, nem por *penso* » de nenhuma maneira.

PENSÒSO, adj. Pensativo. « *Pensósos;* os que andavão antes ledos » *Azurara, c.* 46. *Ined. I.* 468. « ficou (el-Rei) triste, e *pensoso* » e *fol.* 606. « retrayado, maginativo, e *pensoso* » *Ined. II. f.* 21.

PENTAFILLÃO, s. m. Herva, aliàs cinco em rama. (*pentaphilloides.*)

PENTÁGONO, s. m. t. de Geom. Figura de cinco angulos, e cinco lados. §. na Fortif. Citadella, ou Forte Real de cinco baluartes. §. Na Anatom. um musculo do peito, que tem a figura do *pentágono* geometrico.

PENTAGRÀMA, s. f. As cinco linhas com seus espaços, onde se escrevem as notas, ou figuras da musica; outros dizem *o pentagrama,* como o *epigràma, monograma,* o *diafrágma,* o *diadema,* e outros que adoptamos do Grego terminados em *a* naquella lingua, e do genero neutro.

PENTÀMETRO, adj. *Verso pentametro:* na versificação latina, é de cinco pés dáctylos, e espondeos. *Cunha, Bisp. de Lisboa.*

PENTATHÈUCO, s. masc. Os cinco primeiros Livros da Biblia; i. é, o Genesis, Exodo, Numeros, Levitico, e Deuteronomio, que contèm as revelações a Moyses. etc.

PENTÁTHLO, s. m. O homem instruido nos cinco exercicios usados entre os Gregos; i. é, Luta, Disco, Páreo, Pugilato, e Saltos. *Varella.*

PÈNTE, s. m. Assim se diz de ordinario, e não *pentem.* V. Pentem, que é affectação de pascacios alatinados alludindo ao *pecten* Latino. §. O *pente,* o pello, cabello, que nasce aos moços, e moças sobre o pubis, quando chegão á puberdade: vulgo *pentelho,* t. obsceno.

PENTEÁDO, p. pass. de Pentear. §. no fig. *Palavras penteadas;* isto é, cultas; diz-se á má parte. *Arte de Furtar, Deprecação.* §. *Deixar alguem bem penteado;* no fig. espancado, sacudido. *Costa, Ter.* 2. 155. ou peyor, se allude aos pentes com que atormentavão aos martires; cardado no fig.

PENTEADÒR, s. m. Pano, com que se cobre o que se penteya, d'entorno do pescoço até os joelhos.

PENTEADÒR, adject. *Cardo penteador;* especie delle. (*Cardus fullonum, Labrum Veneris.*) V. Cardo.

PENTEADÚRA, s. f. us. O pentear a cabeça: « ganha tanto por *cada* — »: « tenho-vos feito cinco *penteaduras.* »

PENTEÁR, v. at. Desembaraçar, e concertar o cabello com pente. §. no fig. *Eneida, IX.* 146. « *os moços em caça se exercitão,* penteando *dos montes a espessura* » p. us.

PENTECÓSTES, ou PENTECÓSTE, s. m. A Paschoa do Espirito Santo. *A Orden. L.* 5. *T.* 5. diz *Pentecoste;* o *Reportorio,* Art. *Vodo, Pentecostes.*

PENTÈLHO, s. m. V. Pente, pello sobre o pubis: t. obsceno.

PÈNTEM, s. m. (*Pente* é como se diz) Chapa do marfim, ou buxo, ou prata, oiro, etc. dividida ao longo em dentes, com a qual se penteya o cabello; o *pente de desembaraçar* tem os dentes mais largos, que os de *alizar,* e *riçar.* §. Na Fortif. são tanchões agudos de madeira forte, perpendiculares ao meyo do parapeito, entrando por dentro delle; ficão de fóra as pontas. §. Entre Tanoeiros, é o remendo da aduela quebrada na ponta. §. *Pentes de dentes de ferro,* para penteyar estopa, e de dar tormento, usado dos perseguidores do Christianismo. *Vieira,* 4. *n.* 165. §. Entre Esteireiros é páo atravessado na teya com muito furo, em que entrão os fios; com elle se apertão os juncos da esteira a espaços iguaes.

PENTÓGRAFO, s. m. Compasso de copiar plantas no Desenho; aliàs bogio. *Azevedo Fortes, Tom.* 1. *f.* 331.

PÈNULA, s. fem. Manta, capa, bedèm. *Marinho.* p. us.

PENÚLTIMO, adj. Que está antes do ultimo.

PENÚMBRA, s. f. t. de Astron. A parte da sombra, allumiada pola luz refracta de algum corpo luminoso.

PENÚRIA, s. f. Falta do necessario, indigencia, mingoa: *v. g.* penuria *de viveres, dinheiro, munições; de bons engenhos, de virtudes, etc.* [§. *Penuria* é extrema pobreza, grande indigencia: estado da pessoa, ou familia, a quem a cada passo estão faltando as coisas mais indispensaveis á vida; que padece fomes, etc. V. o Art. *Pobreza,* e ahi a differença de *Pobreza, Indigencia, Penuria, Inopia.*]

PENURIÓSO, adj. Em que ha penuria; *anno* —, *estado* —: *homem* —, que sofre penuria: *vida* —, *tempos apertados, e* —.

PEONÁGEM, s. f. A multidão de peões; a gente de pé de um Exercito. *Sousa.* §. Os moços, e serventes do Exercito. §. fig. « Muita *peonagem* de dicções » *Barros, Cart. f.* 72. coisas subordinadas a outras principaes.

PEÓNIA, s. f. Herva, e flor officináes. (*Pœonia.*)

PEÓR. V. Peior: e Peorar. (*peyor,* e *peyorar,* melh. ortogr. outros escrevem *pior.*)

PEPÍA. V. Pipia.

PEPINÁL, s. m. Horta de pepinos.

PEPÍNO, s. m. Cogombro, hortaliça vulgar, vierão de Cayenna alguns mayores, e cannalados, angulosos.

PEPITÓRIA, s. f. Um guisado feito das azas, pescoços, e miúdos das aves. *Arte de Cozinha.*

PEPOLÍM, adj. Coxo. *B. Per.* (*Pépulim.*)

PEQUENÈTE, adj. dim. de Pequeno. *Barreto, Ortograf.*

PEQUENÈZ, é mais portuguez que *Pequenhes* acastelhanado.

PEQUENHÈZ, s. f. Opposto a *Grandeza.* O ser pequeno em corpo, de pouca altura, extensão: *v. g. a* pequenhez *de uma arvore, de um menino, etc.*

* PEQUENINÈZA, s. f. Pequenhez. *D. Cathar. Vid. Solit. c.* 9.

PEQUENÍNO, adj. Menos ainda que pequeno.

PEQUÈNO, adj. Não grande: *v. g. uma* pequena *parte; lugar* pequeno: *uma Roma* pequena; pequeno *espaço; rapaz* pequeno. §. *Os pequenos;* i. é, os populares: *it.* os meninos. §. *Pequeno poder;* de tropas, Exercitos não numerosos.

PEQUENÓTE. V. Pequenète.

PEQUIÁ, s. m. Páo, ou madeira nobre para moveis; *o* — *marfim* é branco, de grã fina, que se pule mui lus-

lustroso: diverso do *pequiá amarello.*

PEQUÍCE, s. f. Acção, dito, ou defeito de ser pèco, ou tòlo. loucura. *Cam. Seleuco.* « *He* pequice *conhecida* » *Eufros.* 2. 5. *e* 3. 2. *D. Franc. Man. Cart.* 59. *Cent.* 3. « O seu viver nos parecia insania, e *pequice*, demencia, e pura sandice » (o dos que temem ao Senhor) vai-se desusando.

PER: Preposição usada em palavras compostas, indica acabamento completo, *v. g.* não só está feito, mas *perfeito*: *perturbado*, muito turbado; *pernicioso*, que faz o mayor mal, e mata; *pertinaz*, muito tenaz, etc. §. Preposição usada dos Classicos, designando o espaço, por onde se passava, ou movia algum corpo; a que hoje se substituío *por*. *Lucena* usa de ambas com a devida distincção a cada passo; antes do Artigo muda o *r* em *l*, *pelo*. V. *Leão*, *Ortogr. fol.* 288. *Ediç.* 1784. que ensina bem a differença de *per* a *por*: e a Grammatica aqui junta.

PERA, em vez de *Para*, prepos. é antiq.

PERA, s. f. Fruta da pereira, de que há varias especies; *pèra de conde carvalhal*, *flamenga*, *etc.*

PERÁBOLA. V. Parabola.

PERÁDA, s. f. Doce de peras.

* PERAFUZÁR. V. Parafuzar. *Estaço*, *Antig.* 7. *n.* 22.

PERAGRATÓRIO, adj. t. da Astron. *Mez peragratorio do Sol*; o espaço de tempo, em que o Sol corre um Signo. §. *Mez peregratorio da Lua.* V. Periodico.

PERÁL, s. m. Pomar de pereiras.

PERÁNTE: preposiç. Em presença, diante: *v.g.* perante *mim*; perante *o Juiz. Orden.* V. Ante. Talvez equival a *para* (*sc.* comparecer, responder) *ante* alguem. V. *Ord. Man.* 2. 40. 7. « e os citar *perànte* os Juizes » (que não é *na presença* delles, mas para o seu foro, ou audiencia) *Cit. Ord.* 1. 1. 44. 58. « Se alguns vierem *perante* elles a audiencia » Outras vezes a *per* ou *por*: « estar *perante* vós a direito » *Ord. Af.* 2. 81. 10. são 2. prepos. como *de sobre cit. tit.* §. 9.

PÈRAPÃO, s. f. Especie de pera sem sabor. *Camões*, *Rei Seleuco.* « mais sem sabor que huma *perapão.* »

PÈRAPIGÁÇA. V. Pigaça.

PERÁU, s. m. Poça profunda d'agua, caldeira. (Franc. *Perràu*) t. us. no Brasil.

PERÁVAA. V. Palavra. *Elucidar.*

PÉRCA, s. f. Um peixe. *B. Per.* Variação subjunctiva irregular do verbo *perder*, não haja medo, que eu *perca*; elle quer antes que eu lhe *perca* a affeição; o vulgo a diz erradamente em vez de *perda*, subst.: *perca* é subjunctivo.

PERCALÇÁR, v. at. antiq. Ganhar, lucrar. *Nobiliar. Obras del-Rei D. Duarte.* Obter, conseguir por trabalho, industria, doação, por sentença em que o que percalça é vencedor do que demanda: « *precalçar* para o Residuo »: « percalçar *direito* » *Ord. Af.* 1. *f.* 264. 2. *f.* 338. e 3. *fol.* 426. §. « *percalçou* assi no saber, como na virtude, etc. » *Ined. III. f.* 15. aproveitou, fez progressos.

PERCÁLÇO, s. m. Gages, emolumento, lucro, proveito. *Orden.* 1. 66. 16. fala dos officiaes publicos: « mais são os *percalços*, que o ordenado » á má parte. *Feo, Quadr. Lucena.* « *tem a eleição de queimar as casas por grande* percalço, *para se vingarem de seus inimigos* » V. Precalço. Aproveitamento, Ganho.

PERCATÁDO. V. Precatado. *P. Per. L.* 1. *c.* 4.

PERCEBÈR, v. at. Receber. *Arraes*, 10. 26. « *percebendo* a Virgem em silencio a viração do Espirito Santo » *Perceber os frutos*, *as rendas*; frase jurid. *Arraes*, 5. 19. §. Comprehender, entender: *v.g. não* percebo *o que elle diz*; não oiço, ou não entendo. §. *Perceber.* V. Aperceber. §. *Perceber*, at. avisar, ordenar, que se aperceba, apparelhe para algum serviço. *Ined. I. f.* 117. « e logo por suas cartas os *percebeo* » §. *Perceber-se*; apparelhar-se.

PERCEBÍDO, p. pass. de Perceber. §. antiq. *Sede* percebidos *de perguntar*, etc. i. é, ficai entendidos de, ou tende cuidado, e advertencia de perguntar. *Ord. Af.* 5. *fol.* 34. §. 3. « *O Corregedor deve* ser percebido *de ver os Forães de cada Lugar* » *Cit. Ord.* 1. *T.* 23. §. 24. §. Acautelado, considerado, attentado nas coisas, que alguem ha-de fazer. *Cit. Ord.* 1. 59. *princ.*

PERCEBIMÈNTO, s. m. O acto de aperceber, ou aperceber-se, apparelhar-se: *v. g. cartas de* percebimento *de guerra*: de gente para a guerra. *Ined. II. f.* 100. e 394. *e freq.* « percebimento *de madeira*, *pedraria* para edificio » *Ined. I.* 603. §. *Sinal de percebimento*: para se armarem, e cavalgarem. *Ined. III.* 37. « fez fazer sinal de *percebimento* » aprestarem-se.

PERCÉPÇÃO, s. f. O acto de perceber, em ambos os sentidos. §. Recebimento, *v. g.* de rendas, frutos.

PÈRCHA, s. f. Vara de madeira, que serve de sostentar como viga; ou esteyando como espigão, ou escora. *F. Mendes*, *c.* 68. « *sobre seis* perchas *huma rica tribuna forrada de brocado* » *perchas* em que se sostinhão as redes, ou baileos, sobre que pelejavão nos navios. *Goes*, *Chron. Man. P.* 2. *c.* 39. §. *Percha*, instrumento, onde se põi panno de lã para o cardar nas Fabricas. §. *Percha de beque*, t. de Naut. os braços, que correm da ponta do beque até o casco da náo pela parte de fóra.

PERCIÇOÈIRO, s. m. antiq. Processionario. *Elucidar.*

* PERCINTÁDO, adj. Cingido, cercado de todas as partes. *Vieir. Serm.* 8. 100.

PERCORRÈR, v. n. Correr por algum espaço, meyo. §. Acabar de correr, andar, acabar a sua carreira, marcha, giro: o movel *percorre* espaços iguaes em tempos iguaes » « os planetas *percorrem* o immenso giro, as orbitas celestes. »

PERCUCIÈNTE, p. pres. Que fere de morte: « *hum Anjo* percuciente, *com espada de fogo de mortáes febres* » *B.* 1. 3. 12. *Conspir. f.* 201.

PERCUDÍR, v. at. antiq. Ferir mortalmente. *Lopes*, *Chron. João I. c.* 151.

PERCUSSÃO, s. f. O acto de ferir com ferro. *Prompt. Mor.* §. A impressão, que os corpos fazem nos orgãos sensorios, ou em outros: *v. g. palavras que só consistem na* percussão *do ar. Marinho.* §. Tope, choque de corpos; impressão de luz, som, voz: golpe que fere, encéta, amossa, corta.

PERCÚSSO, adj. Ferido. *Ceita*, *Serem. pag.* 229. p. us. « o *ar* —. »

PERCUSSÒR, s. m. O que fere, ou mata. *Promp. Moral.* §. adj. « O Anjo — » *Vieira*, 11. 256. 2. percuciente.

PÈRDA, s. f. Damno detrimento: *v.g.* perda *dos bens*, *da saude*, *do tempo*, *dos sentidos*, *da vida*, *dos sentimentos*, *das causas em litigio sentenciadas contra o que as perde*, *de alguma pessoa que morre*, *e faz falta*; *do que se nos some*, *e desapparece.* §. *Fazer perda*; causá-la. *M. Lus. Tom.* 2. *Vida de D. Paulo*, *f.* 250. *ult. Ediç.* « A quem Primavera já pagava A *perda* que *lhe fez* (deu) o tempo frio » (ao bosque.) *Cruz*, *Poes. Eglog.* 1. *f.* 15. §. *it.* Perder: « *contou o monge a* perda (da fouce), *que fizera* » *Flos Sanct. Vida de S. Bento*, *f.* 157. *col.* 2. este uso afrancesado é mais raro.

PERDÃO, s. m. Absolvição da culpa, crime, delito, e remissão da pena incorrida. §. Indulgencia, venia: *v. g*, *pedir*, *dar*, *conceder*, *outorgar*, *negar* o perdão, *alcançar*, *obter*, *conseguir*, *etc.*

* PERDAVÀNTE, Pordiante *Luz*, *Trat. do Derejo*, 6. 2.

PÈRDER, v. at. Soffrer perda: *v.g.* perder *a vida*, *os bens*, *a honra*, *os sentidos*, *a demanda*, *ou batalha*, *que se não vence*; *alguma pessoa que nos morre*, *ou se nos vai.* §. *Perder no ou ao jogo o dinheiro que se jogou.* §. Não aproveitar: *v. g.* perdi *a occasião.* §. Faltar com: *v. g.* perder-*lhe o respeito.* §. *Perder o caminho*; errar. §. *Perder sangue na briga. Palm. P.* 2. *c.* 106. §. *Perder*

de

de vista, aquillo que se marcava com ella, e que se não vê depois: e fig. *perder de vista o assumpto;* desviarse, fazer digressão. §. « *Perder do pensamento alguma coisa* » *Camões*, *Egl.* 7. ou *pertender a memoria de alguma coisa*. §. *Perder alguem*. V. Deitar a perder. *Vieira*, 12. 80. (de Bersabé, e Eva) « ambas *perderão* a ambos » (os maridos) *perder alguem*, *perder* a alma d'alguem. *Lucena*, 7. 7. §. *Perder alguem de amigo;* i. é, a sua amizade. *B.* 3. 4. 5. e 4. 10. 22. « com os ingratos dissimulava, e trabalhava por os não *perder de amigos* » *Perder-se:* arruinar-se na fazenda, credito, ficando sujeito a penas grandes; a ruinosas consequencias de brigas, litigios. §. *—se*, errar o caminho, derrota. §. Naufragar, ir a pique, *v. g.* o navio. §. *—se*, condemnar-se a penas eternas: « quantas almas *se perdem* por falta de doutrina » §. Danar-se, corromper-se, apodrecer, *v. g. perdeu-se a* fruta, o pescado mal salgado. §. *—se, de vista*, desapparecer, ficar mui longe; ser mui longo. §. *Perde-se o rio*, correndo por baixo da terra, por onde não se vê a sua corrente, que depois rebenta noutra parte, ou se some de todo. §. *Perder-se a memoria;* perecer. §. *—se no discurso, sermão;* esquecer o fio, e serie das razões, que atão com o que ja dice o orador, ou quem fala, recita. §. Ficar perdido, destruido, corrompido, inutil, baldado, desaproveitado. §. *Perder-se por alguma coisa;* ter grande paixão por ella, até o extremo de se deitar a *perder*. *B. Elogio I. não haveria quem* se *não perdesse pola virtude*, *etc.* §. *Perder-se:* desapparecer na batalha por morto, fugido, etc. « *Perdêrão-se dos* Mouros mais de oito centos » *Couto*, 5. 9. 4. extraviar-se: *perder-se o navio*, por naufragio, ou semelhante caso; não haver mais noticia delle; naufragar: « foi-se *perder* nos Baixos da India, em Vasabarris, etc. »

PERDIÇÃO, s. f. Ruína, estrago: « lançar em *perdição* » *Arraes*, 10. 17. §. Condemnação: *v. g.* perdição *da alma*.

PERDÍDA, s. f. Perda. *Galv. Desc.* « *a* perdida *del-Rei D. Rodrigo* » *B.* 2. 1. 6. « *foi a* perdida *do lugar*, *e nós* » p. us. perdimento.

PERDÍDAMÈNTE, adv. Sem proveito; com perda, ruína: « viver tão — » *Vieira*. (o filho prodigo da S. Escritura) « *amar* — » *idem* mal, loucamente, para sua perdição. *id.* « *viver* — » *Lucena*, 3. 8.

PERDIDÍÇO, adj. Que se finge, ou se enculca, e dá por perdido: perdido: « E querendo-o eu tornar a ver á mão, mo fez *perdidiço* » *F. Mend.* c. 164.

* PERDIDÍSSIMO, superl. de Perdido, muito perdido. Almas —. *Vieira*, *Serm.* 9. 268.

PERDÍDO, p. pass. de Perder. §. *Homem perdido;* arruinado. §. *it.* O que é estragado, e não cuida de suas coisas. §. *Moço perdido;* corrôpido, de máos costumes: *mulher perdida;* meretriz. *Vieira*. §. *Tiro perdido;* sem pontaria certa, ou excessivo ao alcance da arma desparada. V. Morto. §. *Mangas perdidas:* mangas longas, que se não vestem. §. *Perdido de amores*, por *alguem*, ou de *alguem*. *Eufros.* 3. 1. i. é, mui namorado por extremo. §. « *Sangue* perdido *na briga* » *Palm. P.* 2. c. 106. §. *O jogador* —, que perdeu no jogo, perdidoso. *Vieira*, 10. 258. *col.* 1. §. — *da fazenda, do juizo*, o que perdeu alguma destas coisas; — *da vergonha*, *do temor de Deus*, *etc.* falto, privado.

PERDIDÒSO, adj. De perda: *v. g. ficar* perdidoso *no jogo; quem* é *o* perdidoso? *P. Per.* 2. 95. ỷ. « *os Mouros ficárão* perdidosos *na peleja* » *e L.* 2. *fol.* 17. ỷ. « coisas mal principiadas he impossivel terem fim, senão contrario, e *perdidoso* » *Couto*, 8. c. 35. « a parte vencedora ficava *perdidosa*, não lhe pagando o vencido as custas do litigio » *Ord. Afons.* 2. *f.* 115.

PERDIGÃO, s. m. O macho da perdiz: com elles se faz negaça ás perdizes para as caçar, acudindo onde o vem. *Ord. Man.* 5. 84. 2. « nem cace com *perdigão* » §. *Chaçar o perdigão*, é fugir, ou saber furtar as voltas ao caçador; e no fig. do que negoceya com destreza, e sabe subtrair se a dar vantagens ao outro com quem negoceya. *Eufr.* 1. 1. « *ride-vos de* perdigão, *que melhor chace do que eu* »

* PERDIGOTÍNHO, s. m. dim. de Perdigoto, pequeno perdigoto. *Delicado*, *Adag. f.* 23. Perdiz derreada *perdigotinhos* guarda.

PERDIGÒTO, s. m. O filho da perdiz tenro. §. Munição de matar perdizes. §. t. vulg. Os pingos de saliva, que a gente desdentada, babosa, ou desattenta lança no rosto daquelles com quem falla.

PERDIGUEIRO, adj. Que caça perdizes: *v. g. açor* —; *cão* perdigueiro §. *Perdigueiro parado:* cão de mostra: fig. « grande maninello, e *perdigueiro* de içaa rameiras. »

PERDIMÈNTO, s. m. Perda: *v. g. condemnado em* perdimento *de bens.* *Orden.* §. *Perdimento* da patria, parentes. *Cam. Eglog.* 2. *Perdimento proprio;* (por amores.) *Id. Son.* 159. §. Ruïna, estrago.

PERDITÍSSIMO, adject. superl. (do Lat. *perditus*) Perdidissimo moralmente: « ladrão *perditissimo* » *Arraes*, 4. 30 *ibid.* 1. 20. « *perditissimo* Mafamede. »

PERDÍZ, s. fem. Ave conhecida. V. Garela, e Rei da banda. (*perdix, cis.*)

PERDOÁDO, p. pass. de Perdoar.

PERDOADÒR, adj. Que perdoa facilmente: « *Deus* — » indulgente. *Vieira*, 4. *n.* 234. « *perdoador* das injurias. »

PERDOÀNÇA, s. f. antiq. Perdão. *Elucidar.*

PERDOÁR, v. at. Remittir a culpa, ou pena: *v. g.* perdoar *os peccados;* perdoar *o degredo;* perdoar-*lhe a morte*. §. Renunciar o direito, ou acção: *v. g.* perdoar *a divida*, *a injuria*. V. Quitar. §. Dissimular. §. Poupar: *v. g. sem* perdoar *a despesas:* « para que acabasse a fome *os que perdoara* a espada » *Freire*. « — *trabalho* » poupar. *Eneida*, 7. 72. §. *Não perdoar:* não exceptuar: *v. g. tal era a fome*, *que tudo lhes servia de alimento*, *não* perdoando *a cães*, *gatos*, *etc.* *deu morte a todos*, *não* perdoando *a meninos*, *mulheres*, *velhos*. §. « Não perdoar a um injurias, afrontas » fazer-lhas sempre. *Lucena*, 9. 7. §. Deixar de extinguir, destruir, deixar em ser: « fontes a que os ardores do sol tinhão *perdoado* »: « vidas, e edificios a que a espada, e as chamas *perdoárão* »: « *Perdoar ás orelhas* » não dizer coisa desabrida, e que afflija. *Arraes*, 9. 1. « não *perdoeis ás minhas orelhas* » i. é, dizei-me, ainda que seja coisa com que me peze. §. Deixar livre: *v. g. nas horas*, *que me* perdoavão *os cuidados da guerra*. *Freire*. §. Alguns Classicos dizem: *o perdoa;* e *queria perdoá-lo:* por *lhe perdoa;* e *perdoar-lhe*. *Lus. X.* 49. « levemente *o perdoa* » e « Queria *perdoar-lhe o* Rei benigno » *idem*. Hoje usamos de *lhe*, e não de *o*, salvo quando *o* se refere a *crime, delicto:* « *foy entam mais contente de* ho perdoar *como Pay*, *que de o punir como Rey* » *Ined. II.* 55. « *a molher*, *que* perdoa a seu amigo, *faz mal a si mesma* » *Ulis.* 1. *sc.* 9. §. *Perdoar-se a si*, ser indulgente comsigo; representar-se sem culpa, e innocente: fig. poupar-se: « a nada *se perdoa* » *Feio*, *Trat.* 2. *fol.* 12. « *perdoar-se* tudo a si, e acoimar leviandades aos proximos, hé huma iniquidade deshumanissima » [§. *Absolver*, *Remittir*, *Perdoar: absolver* é litteralmente desligar o accusado dos laços que o prendião. *Remittir* é desistir em todo, ou em parte, d'aquillo, que com direito se podia exigir d'alguem. *Perdoar* é, segundo a força do vocabulo, dar, ou doar perfeitamente; dar sem restricção, e sem reserva (do Lat. *per-dono.*) *Absolver* é acto de um juiz justo, ou propicio. O seu effeito é restituir o accusado, ou penitente á sua innocencia, e ao gozo dos seus direitos, e da sua liberdade. *Remittir* é acto de moderação, polo qual alguem renuncia ao seu direito, e deixa de exigir em to-

todo, ou em parte, o que se lhe devia. *Perdoar* é acto de generosidade, ou de clemencia: o seu effeito é extinguir a especie de separação que ha entre o offensor, e o offendido. *Absolve-se* o accusado. *Remitte-se* a divida, a pena, ou parte della. *Perdoa-se* o crime, a pena. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, t. 1. *pag*. 151.]

* PERDOÁVEL, adj. Digno, merecedor de perdão. *D. Franc. Man. Cart*. 97. *Cent*. 3.

PERDÚDO, p. pass. antiq. por *Perdido*. *Elucidar*.

PERDULÁRIO, adj. Estragador, dissipador; o negligente de seus bens, que soffre perderem-se-lhe por seu desmaze-lo: «comprar caro, e vender barato é negocio de *perdulario*.»

PERDURAÇÃO, s. f. Grande duração, eternidade: «coisas passageiras sem —.»

PERDURÁVEL, adj. de longa duração. *Macedo*. Eterno. *Barros*, *Cartinha*, *fol*. 64. «a vida *perduravel*» *Cast*. 2. *f*. 200. «*vidas* perduraveis *na gloria*»: «*a* perduravel *gentileza* consiste na alma» *Eufr*. 4. 2.

PERECEDÈIRO, adj. Caduco, que há-de perecer. *Tempo d'Agora*, *Tom*. 2. *f*. 138. «coisas *perecedeiras*.»

PERECÈR, v. n. Acabar de existir, morrer, finar-se, findar: não existir; cessar. *Freire*; *Amaral*, 1. fig. «*forão causa de* perecer *muito o serviço de V. Alteza*» *Couto*, 4. 6. 7. perder-se. [V. o art. *Finar-se*, e ahi a differença dos vocabulos *Acabar* (neutro), *Fenecer*, *Perecer*, *Morrer*, *Finar-se*, *Fallecer*.]

PERECIMÈNTO, s. m. Perda, falta: «*de que se segue grande* perecimento *de justiça*» *Elucidar*.

PERECIÓSO, adj. Que causa perecimento: «— *amor*» *Bocage*. V. Pernicioso.

PEREGRINAÇÃO, s. f. O acto de viajar por instrucção, ou devoção. *Severim*, *Notic*. §. A vida neste Mundo. §. *Cam*. fig. «*A* peregrinação *de hum pensamento*» *Son*. 262.

PEREGRINÁDO, p. p. de Peregrinar: «*Ermos*, e *desertos* — de tão santos varões»: «Ceca e Meca *tão perigrinadas* dos Mahometanos.»

PEREGRINADÒR, s. m. O que anda viajando, por devoção principalmente.

* PEREGRINÀNTE, adj. O que, ou a que peregrina, viandante, caminhante. *Severim*, *Notic*. *Disc*. 8.

PEREGRINÁR, v. at. Fazer viajar para adquirir noticias, etc. «é ás vezes necessario *peregrinar* mancebos de esperanças, e bem principiados, que se recolhão melhorados nas artes, e sciencias mais bem cultivadas noutros paizes» §. fig. «*Peregrinar* polo mundo a sua ignorancia, e fatuidade» ir mostrar ao mundo, a toda parte. §. Correr viajando: *v. g.* por tantos mares, e regiões, como *peregrinei*. *B*. 3. 3. 10. «*peregrinou* toda a Africa» *Barreiros*, *Chorogr*. *Vieira*. «*peregrinar* cem legoas a Compostella»: «*peregrinou* com elle tantas partes do mundo» *Vieira*, 11. 248. 2. «Os lugares que Lereno *peregrinava*» *Lobo*, *Peregr*. *P*. 8. *f*. 98. neutr. «*peregrinando* a outras partes» *Vieira*, 7. *pag*. 387. *col*. 2. §. no fig. «*Peregrinava* meu animo indo, e vindo de longes terras» *Arraes*, 1. 20.

PEREGRÍNO, adj. Estrangeiro, não nacional; não patrio: *v. g. Lus*. *I*. 26. «quando alevantárão hum por seu Capitão, que *peregrino* (Sertorio, que era Romano) fingio na cerva espirito divino»: «palavras *peregrinas*» *Lobo*. §. Não indigena: *v. g. plantas* peregrinas, exoticas: *habito* peregrino. *Eneida*, *VII*. 38. «*erudição* peregrina» *Arraes*, 1. 10. «não vêi de longe *peregrinos*» de terras remotas, estrangeiras, estranhas. *B*. *Florest*. §. Estranho. *Arraes*, 1. 2. §. fig. Raro, singular, extraordinario: *v. g. belleza* peregrina. *Camões*. §. Que anda por terras estranhas: usa-se tambem subst. *v. g. hum* peregrino, *que vai á Terra Santa*. *Cam*. *Canção* 11. «*Agora* peregrino, *vago*, *errante*, *Vendo nações*, *linguagens*, *e costumes*»: «Christo andava *peregrino* de sua patria» (celestial, neste mundo.) *Vieira*, 7. 45. 1. §. adj. *Astro peregrino*; o que se acha em Signo, donde não póde influir em nada. *Notic*. *Astrolog*.

PERÈIRA, s. f. Arvore, que dá peras. (*pirus*.)

PEREIRÁL. V. Peral.

* PEREIRÍNHA, s. f. dim. de Pereira, pequena pereira. *Ulysippo*, *Act*. 1. *Scen*. 5.

PERÈIRO, s. m. Arvore, que dá peros.

PEREMPTÓRIAMÈNTE, adv. De modo peremptorio; que mata, extingue, *v. g.* a demanda, a acção, questão, duvida. §. Sem reforma de espaço, ou termo.

PEREMPTÓRIO, adj. Jurid. *Termo peremptorio*; i. é, ultimo, que se concede, para dentro delle se fazer alguma acção, a qual não terá lugar, se não se fizer dentro do prazo: *v. g. dez dias* peremptorios, *dentro dos quaes se deve appellar*: sem outro espaço; unico, irreformavel. §. *Excepção peremptoria*; a que destrúe a acção; *v. g.* a que põi, ou allega o devedor, que já pagou a divida áquelle, que lhe pede a mesma divida. *Orden*. *Man*. 3. *T*. 38. §. *Signal peremptorio*; certo; decretorio. *M*. *Conq*. *III*. 46. *Resposta peremptoria*; que corta, e atalha todas as replicas; decisiva: «determinação tão *perentoria*» i. é, categorica, e que termina todas as dúvidas. *Ined*. *I*. 602. *amoestação peremptoria*, que se faz uma vez sómente, e não se reitera, como as tres canonicas *ordinarias*: «*uma* — *peremptoria*» em vez das tres canonicas, que a lei manda. *Edit*. *do S*. *Officio*.

PERENÁL, adj. Perpetuo, que não se interrompe, nem cessa, ou descontinúa. *Cam*. «sono *perennal*» a morte. *Ode* 1. §. *Fonte perennal*: *rio* —, que não seca, ou se corta. *H*. *Pinto*. *Festas perennáes*. *D*. *Fr*. *Man*. *Cart*. 21. *Cent*. 3. «agua *perennal*» *Arraes*, 6. 10. «*perennal* contentamento» *pranto* —. *Bern*. *Rimas*.

PERENNÁLMÈNTE, adv. Perennemente. *V*. *do Arc*. *f*. 231. *col*. 2.

PERÈNNE, adj. Que sempre corre, perpetuo, continuo; *v. g.* fonte *perenne*. *Vieira*. «Lagrimas *perennes*» *Barreto*, *Prat*. *f*. 9. «Luz, que brilha *perenne*» i. é, sem se escurecer, ou faltar ás vezes. §. De longa duração: *v. g. oração* perenne. *Luc*. §. §. *Louco perenne*; sem lucidos intervallos. §. *Laus perenne*: exposição perpetua do Santissimo Sacramento, que se continúa de umas em outras Igrejas todo o circuito do anno. [§. V. os artigos *Perpetuo*, e *Eterno*, e ahi a differença dos vocabulos *Perenne*, *Perpetuo*, *Eterno*.]

PERÈNNEMÈNTE, adv. Continuamente, sem interrupção: *v. g. fonte que manava* perennemente. *Vieira*. «*está exhortando* perennemente» *Alma Instruida*, perpetuamente.

PERENNIDÁDE, s. f. O ser perenne: *v.g. a* perennidade *do seu curso*; do rio, ou fonte: *a* perennidade *das graças*, *e favores*, que de Deus recebemos.

PERENTÓRIAMÈNTE, adv. V. Peremptoriamente, Peremptorio, etc. *Ord*. *Af*. 3. *f*. 9.

PERESAS, na *Ord*. *Af*. 4. 107. 6. é erro por *prezea*; senão é por *Perseas* tapeçarias da Persia, como um *Ras* por panno de *Arras*, um *Caudebec* chapeo da fabrica de *Caudebec* em França, um *Bernio* capote de panno *Hibernio*, *Gangas* tecidas nas margens do *Ganga*, ou *Ganges*, os *Balagates*, e outras fazendas indicadas polos nomes das terras, onde se fabricão, ou d'onde vêi; um *Perú*, uma *Bengala*, por passaro, ou ave do *Peru*, ou canna de *Bengala* na India.

PERFAZÈR, v. at. Acabar de fazer, consummar. *Vieira*. «*entre o fazer*, *e o* perfazer *há grandes intervallos*» *Arraes*, 10. 21. «executar, e *perfazer*» §. Encher, completar: *v. g. mais tres reis*, *que perfazem a soma de vinte*, *juntos a dezesete*: «*tanto que se* perfazem *estes* 30. *dias*» *Godinho*. «*Perfazer os terços*, *as companhias*, *os regimentos*, *os presidios*, *e guarnições das Praças*» i. é, completar com a gente, que falta para o numero ordenado; reencher comple-

pletamente. §. *Perfazer a querela;* dá-la perfeita, jurando o quereloso, nomeyando testemunhas, e dando fiança, se for caso que lhe não pertença. *Ord.* 5. *T.* 34. §. 6. «nom os mande prender, salvo se os que tal informaçom derem, *querellarem, e perfezerem a querella*» E differe da *simples querela*, denuncia, ou informação *a dizer das partes*, em a qual falece juramento, ou testemunha. V. *Orden. Af.* 1. 7. §. 4. e 5. *Man.* 5. 42. 2.

*PERFAZIMÈNTO, s. masc. Acabamento, complemento, perfeição. *Ined. IV. f.* 310.

PERFECIONÁDO. V. Aperfeiçoado. *P. Per.* 2. *f.* 161. *ỷ.*

PERFECTÁR, v. at. antiq. Aproveitar, ser util: «*todas as cousas, que* perfectão *o homem*» *Elucidar.*

PERFECTÍVEL, adj. Capaz d'aperfeiçoar-se: «*faculdades* —»: «*fabricas* —»: «*industria* —»: «Deus não é —» *Bern. Florest.*

PERFÉCTÍVO, adj. Que faz perfeito, completo: «*a alma fórma* perfectiva *do corpo, que animou*» *Pinheiro*, 1. *f.* 86.

*PERFECTÒR, adj. O que aperfeiçoa, ou completa a obra. *Costa, Comed.* 1. *p.* 349.

PERFEIÇÃO, s. fem. Acabamento, complemento, ou enchimento do que está acabado. §. O melhor modo, que a arte prescreve, para se fazer alguma coisa, ou segundo o melhor, que há na natureza: *v.g. espada acabada em toda a* perfeição: «*as* perfeições, *de que a natureza, ou Deus o dotou*»: «*a* perfeição *na observancia das Leis Moráes*» §. A lima, toques, ou trabalho, com que se acaba ultimamente bem qualquer obra. §. Na Musica. V. Perfeito.

PERFEIÇOÁDO. Vid. Aperfeiçoado. *Paiva, Serm.* 1. 28. *ỷ.*

PERFEIÇOADÒR, s.m. O que aperfeiçòa.

PERFEIÇOÁR. V. Aperfeiçoar. *Arraes, Prol.*

PERFEITAÇÃO, s. f. antiq. Perfeição. §. «*Perfeitação*, e salvamento das almas» proveito. *Elucidar.*

PERFEITAMÈNTE, adv. Com perfeição, bem.

*PERFEITÍSSIMAMÈNTE, adverb. superlat. de Perfeitamente; muito perfeitamente. *Mariz, Dial.* 4. *c.* 9. *Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 35. *Vieira, Serm.* 9, 57.

*PERFEITÍSSIMO, superl. de Perfeito; muito perfeito. Charidade —. *Arraes, Dial.* 6. 11. Varões —. *Chr. de Cist.* 1. 6.

PERFÈITO, p. pass. irreg. de Perfazer. O que está acabado de todo; consummado: *o peccado, sendo* perfeito, *gera morte. Catec. Rom.* 640. §. O que está bem acabado. §. O que tem todas as partes, que a natureza costuma dar ás coisas da sua especie: e assim á cerca das producções da arte. §. Sem vicio moral algum; sem defeito: *v.g. ninguem é* perfeito *no mundo.* §. Completo: *v. g.* na Grammatica, o tempo, ou variação verbal que denota, que a acção, ou attributo significadas pelo verbo está acabada. §. Puro, sem desconto: *v.g.* prazer *perfeito.* §. *Tempo perfeito*, na Musica, aquelle em que a nota antecedente contèm, ou vale por tres das subsequentes: *v.g.* a maxima tres longas, a longa tres breves; *imperfeito* é, quando a antecedente vale duas das subsequentes. §. *Querela perfeita* (V. Perfazer): que se deu com juramento do quereloso, nomeyação das testemunhas circumstanciada como a Lei requer; e com fiança á indemnização do querelado, quando se não prove a querella no plenario. [§. *Perfeito, Completo: perfeito* é o que está inteiramente feito; que tem tudo o que lhe é proprio; a que nada falta. *Completo* é o que tem a plena união de tudo o que póde ter; que reune todos os gráos possiveis de perfeição; a que nada se póde ajuntar. *Perfeito* vem do latim *per-ficio*, fazer acabadamente, e exprime a idêa do que está de todo feito, acabado, consummado. *Completo* vem do latim *compleo*, encher de todo, e exprime a plenitude inteira, absoluta; o ajuntamento pleno de tudo o que a cousa póde admittir. A obra *perfeita* pois é aquella, que reune tudo o que deve ter: e a *completa* é aquella que reune tudo o que póde ter. Na *perfeita* nada falta, nada se póde exigir: na *completa* nada se póde acrescentar, nada ha que desejar. O objecto *perfeito* dá-nos simplesmente a idêa da perfeição. O objecto *completo* offerecenos o seu modelo. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 171.]

PERFÍA. V. Porfia, e os artigos *Persoa*, e *Persoal*, e o que ahi notei sobre a palavra *persias* da *Ord. Af.* 5. 59. 3. conforme a variante do cit. §. 3.

PÉRFIDAMÈNTE, adv. Com perfidia, aleivosamente.

PERFÍDIA, s. f. Falta da fé obrigada, promettida; traição, aleivosia. *P. Per.* 1. *f.* 43. *matar com* perfidia; *morto com* perfidia. §. Apostasia. *Arraes*, 8. 8. [V. o art. *Infidelidade*, e ahi a differença de *Infidelidade, Perfidia, Deslealdade, Traição, Aleivosia*].

PERFIDIÓSO, adj. Coisa, obra, palavra que contem perfidia, e a envolve: «*perfidioso*, e nefario comportamento»: «*astucia* —.»

PÉRFIDO, adj. Que usa de perfidia; traidor, aleivoso, sem fé. *Barros.* «*Mouros* perfidos *á Igreja*» fé perjuro.

PERFÍL, s. m. na Pint. O ultimo da figura, que se comprehende com uma linha imaginaria, dentro da qual se contèm tudo o mais. §. *it.* Delineação feita sem sombras, nem còr. §. *it.* Delineação das figuras com pincel, e còr; e esta operação se diz *perfilar.* §. Delineação da superficie de um corpo, segundo a sua largura, e altura; ou aquella figura, que ficaria na secção, ou corte feito por um plano, que cortasse de alto abaixo um edificio. §. Adorno subtil da borda, ou extremo, que termina, e mostra a figura da coisa perfilada: e fig. «*os aureos* perfis *das brancas nuvens*»: «*hum Cupido de diamante, em que só para* o perfil *da figura se via o oiro*» *Lobo, Deseng. Disc.* 2. §. Linha d'outra còr, ou que divide um objecto: *v.g. rubí partido pelo meyo, que com hum* perfil *aleonado se dividia:* «Banda roxa (nas armas) com *perfiles* de ouro» *Mon. Lus.* 10. 8. (de commum se diz no plural *perfis.) Lobo.* §. Postura de lado no jogo da espada. §. *Retrato de meyo perfil;* em que se representa uma só face, o que se faz de ordinario, quando o original tem algum defeito na outra: tambem se diz *de perfil:* e no fig. «os gostos sempre se nos retratão *de perfil*» em que lhe vemos uma boa face, e não a outra em que tem o defeito ou mal, e desgosto. §. *Ver as coisas de meyo perfil;* só por um lado; e assim *representá-las de meyo perfil*, occultando parte, circumstancias, e principalmente os defeitos, e inconvenientes.

PERFILÁDO, p. pass. de Perfilar.

PERFILÁR, v. at. Delinear de perfil. §. *Perfilar-se*, no jogo da espada, pòr-se com o lado voltado para o contrario. §. *Perfilar os soldados;* pò-los n'uma recta unidos lado com lado. §. Pòr a ultima linha: *v.g.* perfilar *a teada*, ou *tecido:* de ordinario é de outra còr: e assim *perfilar*, acabar o extremo da figura: *v.g.* perfilar *de oiro as folhas verdes;* e *a purpurea còr, que* perfila *aquella nuvem:* perfilar *de prata um bordado:* «as brancas *nuvens* de ouro *perfiladas*» *Diniz, Idil.*

*PERFILHAÇÃO, s. f. Adopção de filho, perfilhamento. *Ceita, Quadr.* 1. 166.

PERFILHÁDO, p. pass. de Perfilhar. *Ord. Afons.* 2. *f.* 271. §. 2. fig. «a doutrina da attração mais que indiciada no tratado do nosso Medico Antonio Luiz, (De occultis proprietatibús) *perfilhada*, explanada, e provada por Newton»: «Furtado! Não digaes, lingua praguenta: tem *perfilhado* muitos versos de outros poetas.»

PERFILHADÒR, s. masc. PERFILHADÒRA, f. A pessoa que perfilha.

PERFILHAMÈNTO, s. m. Adopção. *Ord. Af.* 2. *f.* 271. §. 2.

PER-

PERFILHÁR, v. at. Adoptar, receber em lugar de filho, com as solemnidades legáes. Antigamente a mulher, que perfilhava, fazia entrar por baixo da fralda de uma camisa larga, que vestia sobre as roupas, a pessoa *perfilhada* até deitar a cabeça por fóra da manga do braço direito, e a mãi lhe dava um beijo na face: *perfilhar algum filho a alguem*, darlho, atribuïr-lho, no fig. «as salamandras que alguns lhe *perfilhão*» (ao fogo.) *Vieira.* que dizem criadas ao fogo. §. «Industriosa mão os doces pomos *perfilha á inutil arvore*» enxerta-lhos, ou faz enxertos nellas tirados das arvores, que dão frutos suaves: muitos agrestes, e desabridos se melhorão *perfilhados* a arvores de bons frutos. *M. Lus. Tom.* 2. *L.* 7. *c.* 25.

PERFÍLO. V. Perfil. fig. «*Dentes de perolas entre* perfilos de rubins» *Lobo*, *Peregr. L.* 1. *J.* 11.

* PERFLÚXO, s. m. Correnteza, fluxo de humores. *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 34.

PERFORAÇÃO, s. f. t. de Cirurg. Furo.

* PERFORÁDO, p. p. de Perforar. *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 8.

PERFORÁR, v. at. Furar. *Insulan. perforando* hum monte.»

PERFULGÈNTE, adj. Mui resplandecente. *Naufr. de Sepulv. fol.* 108. *ÿ.* «*hum* perfulgente *angelico mancebo*» a etymol. pede *prefulgente:* «abrasão-me de Lydia os *prefulgentes* lumes, fosforos antes que realção o venusto semblante perigoso aos miseros amantes deslumbrados.»

PERFUMÁDO, p. pass. de Perfumar. §. como subst. A pessoa, que se perfuma com aromas: «*hia cuidando nestes vossos* perfumados, *que ricas aljubas vestido*» *Vilhalpandos*, 5. *sc.* 8. (*Defumado* se diz do que está sujo de fumo: fig. sordido, triste, com ambição hypocrita: *v. g.* rostos *defumados.*) §. *Perfumado de oiro* se diz o fio de prata, ou palheta a que se dá essa côr com certos ingredientes.

PERFUMADÒR, s. m. Caçoula, vaso onde se queimão aromas, e perfumes, ou se cozem para exhalar perfumes. *F. Mendes*, *c.* 94. «*perfumadores* de oiro, e prata» *Goes*, *P.* 1. *c.* 57.

PERFUMÁNTE, p. pres. de Perfumar. poet. «*de* perfumantes *rosas*, *e jasmins rescendentes.*»

PERFUMÁR, v. at. Dar bom cheiro, queimando perfumes, e aromas, de sorte que o vapor, ou exhalação se communique á coisa, que *se perfuma.* §. Defumar. §. fig. Dar cheiro: *v. g. as flores* perfumão *o ar:* aromatizar: «Tu que as flores de galas esmaltaste, e de doces aromas *perfumaste.*»

PERFUMARÍA, s. f. Loge de perfumeiro: officina dos taes.

PERFÚME, s. m. O vapor aromatico exhalado dos aromas, e coisas cheirosas; aroma. *Barros.* «*estavão ás portas* perfumes *cheirosos.*»

PERFUMÈIRO, s. m. O que prepara aguas, oleos, espiritos cheirosos, pós de cheiro, sabões cheirosos, e todos os aromas taes. t. us.

PERFUNCTÓRIAMÈNTE, adverb. Com desmazelo, e deleixo; por matar geira.

PERFURÀNTE, adj. Que fura e penetra: «instrumento cortante, e — como faca de ponta» V. Penetrante.

PERGAMILHÈIRO, s. m. antiq. O que apparelha pergaminhos.

PERGAMINHÈIRO, s. m. Assim diriamos hoje por *pergamilheiro.*

PERGAMÍNHO, s. m. A pelle do carneiro preparada de certo modo, para se escrever nella, para capas de livros, etc. V. Respançado.

PERGUICÈIRO, s. m. Empregado nas pescarias do Algarve, que dirigem a companha, abaixo dos mandadores.

PERGÚNTA, s. f. O acto de perguntar: *v. g.* ir a *perguntas.* §. As palavras, por que se interroga alguma coisa; interrogatorio judicial das testemunhas, etc.

PERGUNTÁDO, p. pass. de Perguntar.

PERGUNTADÒR, s. m. O que faz muitas perguntas; pesquisador, curioso.

PERGUNTÁR, v. at. Inquirir, pedir informação á cerca de alguma coisa: *v. g.* perguntou-*me*, *quem era eu*, *e depois pela vossa saude.* §. Propôr uma questão, pedindo a resolução. [§. *Perguntar*, *Interrogar*, *Inquirir.* Quem *pergunta* quer saber, diz o vulgo. *Perguntar* é mostrar a alguem por palavras, que queremos ser informados ou instruidos daquillo que ignoramos, e desejamos saber. É termo generico, que se diz de qualquer pergunta, e por quem quer que seja feita. Quem sois vós? donde vindes? que ha de novo, etc. são perguntas, que a cada passo fazemos, quando pertendemos saber as coisas, a que ellas se referem. *Interrogar* parece que significa *perguntar* com autoridade, obrigando a responder, ou exigindo com direito a resposta. O juiz *interroga* o reo, e a testemunha: o filosofo, que faz experiencias, diz-se que *interroga* a natureza: o homem prudente e virtuoso *interroga* a sua consciencia, etc. *Inquirir* é propriamente examinar, indagar com miudeza, com curiosidade, com diligencia, alguma coisa, que desejamos bem saber. Assim, quando se usa como synonymo de *perguntar*, leva na sua significação a mesma energia. O magistrado, *v. g. inquire* as testemunhas, *perguntando* miudamente todas as circunstancias, que no facto concorrerão, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 2. *pag.* 165.]

PERÍ, prepos. Grega que significa a cerca, a roda, ao redor, em redor, entra na composição de varias palavras que temos dos Gregos, *v. g. Pericardio, Pericraneo, Periferia, Perigeu*, etc. é a contraria da preposição *apo*, *v. g.* em *Apo-geo*, longe, distante da terra, *peri-geo*, perto, acerca da terra.

PERICÁRDIA, s. f. O mesmo que Pericardio. *Arraes*, 1. 8. «toda a agua da *pericardia.*»

PERICÁRDIO, s. m. Membrana, que contém um fluido, no qual nada o coração: t. de Anat.

PERICÁRPO, s. m. t. de Botan. A pellicula, que envolve o fruto de alguma planta.

* PERÍCHE, s. m. Genero de embarcação. *Gouv. Jorn. do Arceb.* 3. 4.

PERÍCIA, s. f. Doutrina, noticia das Artes, ou Sciencias, erudição. *Arraes*, 1. 15. *Vasconc. Arte.*

PERICÒTO. V. Picaroto.

PERICRÀNEO, s. m. Membrana, que envolve o Craneo: t. de Anat.

PERIÉCOS, s. m. pl. t. de Geogr. São os que habitão em um mesmo parallelo, e meridiano, uns porém na intersecção dos ditos circulos, e outros em outra, de sorte que estão na mesma distancia da equinocial, e tem as estações ao mesmo tempo, com só differença de ser para uns o meyo dia ao ponto, em que aos outros é meya noite.

PERIFERÍA, s. f. A circumferencia: *v. g. a* periferia *de um circulo.* (A Etymologia pede *Peripheria*, ortografia mais difficil.)

PERÍFRASE. V. Periphrase. Hoje escrevemos *perifrase*, evitando o *ph.*

PERIGÁDO, p. p. de Perigar. Posto em perigo: «a minha alma *periguada*» *Elucidar.*

PERIGÁLHO, s. m. A pelle, que pende da barba, ou garganta, por muita velhice, ou magreza. *D. Fr. de Portug.*

PERIGÁLHOS, s. pl. t. de Naut. São umas cordas, que sayem de uma póle, presa no tope do mastro da mezena, e sostêm a extremidade superior da verga da mezena.

PERIGÁR, v. n. Estar em perigo, correr perigo: *v. g.* periga *a vida*, *a honra*, *a reputação.* §. Perecer: «*Com o grande macaréo do rio* perigão *muitas náos*» *B.* 3. 3. 4. «vendo que a náo *perigava*» *Vieira*, 10. *f.* 214. por iya a pique, e para evitá-lo tornárão a levantar a vela, que havião amainado; e *pag.* 219. «as que havião de chegar a salvamento, arribar, ou *perigar*» *Goes*, *Chron. Man. P.* 2. *c.* 39. por morrer na batalha. *Inedit. II.* 225. «*perigasse* quem *perigasse* (no commettimento), porque do mal sempre se havia de escolher o menos» *Couto*, 5. 4. 1.

«se-

«seja o Senhor louvado, que ninguem perigou» Nestes tres lugares significa soffrer mal effectivamente em lance arriscado; porque os perigos corrêrão-se acommettendo, caíndo, etc. e o *perigar* é mais. V. *a V. do Arceb.* 3. 5. e *Leão, Chron. t.* 1. *f.* 108. perecer: *perigar o navio assegurado*, sofrer damno, ir a pique, queimar-se, etc. sinistrar: fig. e neutr. apassivado: «onde por um descuido se *periga» Cruz, Poes.*

PERIGÈO, s. m. t. de Astron. O ponto (opposto ao *apogeu)* em que o Planeta está na menor distancia do centro da Terra.

PERÍGO, s. m. Risco, fortuna, ventura, em que alguem está de soffrer algum damno, perda, ruína: *v. g. estar em* perigo *de vida;* perigo *dos bens, da honra;* pressa, aperto, trabalho. «Eu farei d'improviso tal castigo (nas náos) que seja mor o dano, que o *perigo»* (mettendo-as subitamente a pique.) *Lus. V.* 43. §. *Tomar sobre si o perigo de alguma coisa;* i. é, obrigar-se polo damno, que ella soffrer; no fig. abonar, affiançar, segurar. *B. Elogio I. «mas assim como não tomo todo* o perigo *desta tenção sobre mim»* §. «Ver seguro os —, e naufragios das altas fortunas, estados» *Vieira.* §. Passo perigoso: «*os* — de Scylla, e Charibde» *Barros,* 2. 6. 1. [§. *Perigo, Risco: perigo* suppõi a grande probabilidade de um máo acontecimento proximo: *risco* suppõi a possibilidade, a contingencia, e talvez alguma probabilidade remota de máo successo. Quem está mui gravemente doente, está em perigo de vida: quem se embarca para uma viagem longe e difficil, põi-se em *risco* de naufragar. As companhias, ou casas de seguro, tomão sobre si o *risco* (e não dizemos o *perigo)* de uma negociação. V. *Synon. por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 190.]

PERIGÓSAMÈNTE, adv. Com perigo; *v. g. adoeceu* perigosamente; *ferido* perigosamente.

PERIGÒSO, adj. Arriscado a mal contingente: *v. g.* viagens, jornadas, commettimentos *perigosos.* §. *Cam. Filod. Act.* 2. *sc.* 3. «nós mulheres como somos *perigosas!»* occasionadas a perigos: «*a tua* perigosa *Lemnoría» Cam. Egl.* 6. que põi em perigo, que não se trata, ou conversa sem perigo: «*o semblante,* os *olhos* — de Corilla» a que corre perigo de cativar-se quem os vê: o *oiro* —, que arrisca a corromper-se quem o cubiça. §. Sujeito a perigos: «*a* — *mocidade»* §. Que póde trazer, causar damno: *v. g. costume* —; *modo de obrar* —; *consequencias* perigosas. *Vieira.* «*lugar* perigoso *de entrar» Barros.* «*desejo* perigoso» *Camões, Egl.* 2. (de Páris por Elena.) *doutrina* —, conversação —. §. *Homem* —, o que póde fazer mal ao Publico por obras, ou opiniões: o que provoca facilmente os outros, e é capaz de os fazer deitarem-se a perder.

PERIGUÁL, adv. (ao modo Latino *peraeque.)* Igualmente: «*foi igual* perigual *com todos» Arraes,* 10. 60. por igual.

PERIHÈLIO, s. m. t. de Astron. O ponto, em que o Planeta dista menos do Sol.

PERÍLHA, s. f. Perinha, bolasinha: «*perilhas* de ambar» *Tenreiro, c.* 40.

PERÍLO, s. m. t. da Asia. Remate piramidal do telhado. *Vergel das Plantas.*

PERÍMETRO, s. m. O ambito de qualquer figura geometrica.

* PERÍNA, s. f. Arbusto, similhante á vide nas folhas, produz bagas vermelhas parecidas ás da murta. *Dicc. das Plant.*

PERINÉO, s. m. t. de Anat. O espaço, que há desde os testiculos até o sesso. *Ferr. Cirurg. L.* 3. *f.* 154.

* PERÍNHO, s. m. dimin. de Pero. *Frut. do Brasil,* 3. 3. *f.* 148.

PERIÓDICAMÈNTE, adv. Por periodos, ou a certos periodos: *v. g. esta obra se publicará* periodicamente; *doença, que ataca* periodicamente.

PERIÓDICO, adj. Que consta de periodos: *v. g. discurso* periodico. §. O que por seu curso natural torna ao ponto donde começou, ou ao mesmo estado: *v. g. o movimento* periodico *dos Astros; doença* periodica. §. *Papeis, escritos* —, que saem em certos dias, de mez a mez, etc.

PERIODÍSMO, s. m. O estado de coisas, que tem certo periodo, giro, regresso, reversão periodica, repetição, retorno periodico, depois de certo tempo, *v. g.* das estações, lunações, das febres, etc.

PERIODÍSTA, s. m. Escritor de papel periodico, que sái á luz em epocas reguladas. t. us.

PERIODISÁR, v. at. Fazer que exista, succeda periodicamente alguma coisa: «se vemos, que a natureza *periodiza* certos fenomenos» §. Reduzir a periodos, falar por periodos.

PERÍODO, s. m. Poet. O numero de estanças, em que se dividem as Odes, cujos ramos, ou estanças, são a *Estróphe* primeiro: segundo a *Antistrophe:* terceiro o *Epodo,* que se cantavão entre os Gregos, e Romanos em torno das aras das suas falsas Divindades. §. Certo, e determinado numero de annos, mezes, ou dias, etc. em que alguma coisa torna ao mesmo lugar, ou estado: *v. g. o* periodo *do Astro,* ou o tempo, que elle gira até tornar ao ponto do Zodiaco, donde saío. §. Certo espaço de tempo limitado por duas épocas: *v. g. o* periodo *de tempo, que corre do Nascimento de Christo até á ruina do Imperio.* §. na Medic. O espaço, que passa de um ataque ou insulto a outro, em certas doenças. §. fig. *Periodo de gerações. Macedo.* o periodo *da vida;* o tempo que ella dura: *os* periodos *da vida;* certos tempos que dura: *v. g. o primeiro,* ou *ultimo* periodo *della. Vieira,* 10. *f.* 267. «o —, ou catastrophe dos Reinos, e Monarchias, é o passarem de umas nações a outras» §. *Periodo,* na Rhet. uma clausula inteira, e perfeita do discurso, que de ordinario consta de dois até quatro membros.

PERIÒSTIO, s. m. t. de Anat. Pellicula, que forra, e está pegada aos ossos, e dentes.

PERIPATÉTICO, adj. no fig. famil. Subtilmente ridiculo, e futil. §. *it.* Moralizador. *Ulis. f.* 275. «Vós vireis a fazer sermonario, segundo estais *Peripatetico.»*

PERIPATÍSMO, ou PERIPÁTO, s. m. O gosto, ou doutrina dos Peripateticos, ou Sectarios de Aristoteles mal entendido, e exposto polos Escolasticos, principalmente nas coisas de Fisica, e Metafisica.

PERIPECÍA, s. f. Mudança subita, e imprevista de boa, ou má fortuna, em outra contraria; desfecho nos Dramas. *Severim, Disc. Var.* «*as* peripecias *das Tragedias.»*

PERIPHERÍA, s. f. Esta orthographia é conforme á Etymologia. V. Periferia, a linha que forma e termina o circulo Geometrico, a ellipse, e a curva linha.

PERÍPHRASE, s. f. Figura Rhetorica, que consiste em dizer-se por mais palavras, o que se póde declarar por huma só: *v. g. Aquelle, que governa o cristallino Polo:* em vez de *Jove. Eneida, II.* 185. e «*Já tres vezes* o lucido Planeta, que habita o Ceo primeiro» i. é, a *Lua. Lusiada.*

PERÍPHRASEÁR, v. at. Explicar, expôr, nomeyar as coisas por periphrase; usar de periphrases, explicar por circumloquios *(circumire):* rodeyar vocabulos.

PERÍPHRASIS. V. Periphrase.

PERIPNEUMONÍA, s. f. t. de Med. Inflammação do bofe, com febre aguda, oppressão, e talvez escarros de sangue.

PERIQUÍTO, s. m. Ave da feição do papagayo, mas muito menor. §. t. do Minho. O topéte da cabeça. §. Uma pequena porção de folhos mais finos, que os militares mostrão no cimo da abertura da camiza, com as fardas de peitos traspassados quasi até o pescocinho, para encobrir camiza grossa, ou suja.

PERÍSCIOS, s. m. pl. t. de Geogr. São os habitadores das Zonas frigidas, cuja sombra faz o giro do horizonte em certos tempos do anno, onde o Sol está sempre sobre o horizonte destes povos.

PERISSOLOGÍA, s. f. t. de Gramm. Vicio, que consiste na redundancia inutil de palavras: *v. g. fallei ao homem, e* seu *pai* delle *foi meu conhecido. Barros, Grammat.*

PERISSOLÓGICO, adj. Em que há perissologia, *frase* —.

PERISTÁLTICO, adj. t. de Medic. *Movimento peristaltico* é o de contracção, ou compressão, que tem os intestinos, para expellirem os excrementos.

PERISTÍLIO, s. m. Edificio rodeyado de columnas.

* PERITÍSSIMO, superl. de Perito, muito perito. Doutor —. *Tempo de Agora*, 1. *Dial.* 4. *Vieira*, *Serm.* 4. *p.* 418. *e* 10. *p.* 347.

PERÍTO, adj. Douto, instruído, versado.

PERITONÈO, s. m. t. de Anat. Membrana, que forra por dentro todo o ventre, e dá uma tunica a cada uma das partes nelle contidas.

PERÍVEL, p. us. V. Perecedeiro.

PERJUDICÁDO, e deriv. V. Prejudicado, etc.

PERJURÁDO, p. pass. de Perjurar: «*calumnia atrós, e ainda* perjurada *por seu autor.*»

PERJURÁR, v. at. Quebrar o juramento, ou o que se prometteu com juramento: «*não* perjurarás, *e comprirás ao Senhor teus juramentos*» *Catec. Rom.* 531. §. *Freire.* «*Perjurou* a fé paterna» abjurou. §. Jurar falso para enganar.

PERJÚRIO, s. m. O crime do perjuro. *Lusiadas.*

PERJÚRO, adj. O que jura falso para enganar. §. O que jura, e depois se contradiz, ou obra o contrario do que prometteu com juramento: «*ser sentenciado por* perjuro *a el-Rei*» *Chron. Cist.* 6. *c.* 5. §. como subst. Perjurio. *Orden. Af. L.* 3. *fol.* 199. «*dar-se-ia occasião* evidente para o Réo cair em *perjuro*» ou em caso de perjurio.

PÉRLA, s. f. Por perola, poet. «*perlas* imitantes a cor da aurora» *Lus.* e no fig. *Cam. Egl.* 1. «*está* perlas *dos olhos distilando.*»

PERLEÚDO, adj. antiq. Lido. «a qual cedula *perleúda*» *Ord. Af.* 4. *f.* 59.

PERLITÈIRO, s. m. Arbusto espinhoso, especie de sarça. *(alba spina.)*

PERLÒNGA, s. f. Delonga, demora, detença em fazer alguma coisa, que requer brevidade, ou tem prazo certo. *Ord. Af.* 1. 13. 32. *e T.* 68. §. 18. *Eufr.* 1. 1. §. *Perlongas:* razões largas, que tomão o tempo. *Sá Mir.* «não quero gastar *perlongas*» *as* perlongas *dos máos advogados.*

PERLONGÁDAMÈNTE, adv. «Durão as demandas muito *perlongadamente*» (com muitas delongas) *Ord. Af.* 3. 385. §. *Pagar perlongadamente;* tarde com grandes demoras. *Ord. cit. L.* 2. *f.* 311. mui morosa, e espaçadamente.

PERLONGÁDO, p. pass. de Perlongar: delongado: espaçado, suspenso, não executado. *Ord. Af.* 5. 70. «a sentença (da morte) *seja* — ataa 20 dias» (até.)

PERLONGADÒR, s. m. O que usa de perlongas, moroso, detençoso, procrastinador, espaçador.

PERLONGÀNÇA, s. f. antiq. Perlonga, ou delonga. *Elucidar. f.* 226. *Carta do Senhor D. Diniz.*

PERLONGÁR, v. at. Pòr lado com lado, ao longo: (de *per* o *longo*, ou *longor)*: *v. g.* perlongar *um navio com o muro;* i. é, pô-lo com um bordo parallelo, ou chegado a elle. *P. Per.* 2. *f.* 129. *F. Mendes*, *f.* 38. §. Mover-se segundo o longor. *P. Per.* 2. 147. *hum Capitão a cavallo* perlongando *com as estancias.* §. Ir-se encostando com um navio ao longo da Terra. *B.* 3. 6. 8. «*perlongando* com a Terra» §. Estender, dar mais longor, — *a corda.* §. Dilatar, demorar: *v. g.* perlongar *o feito, pleito. Orden. L.* 3. *T.* 46. §. 1. «*perlongar* a restituição» *Arraes*, 8. 9. «— *as vodas*» *Goes*, 1. *c.* 24.

PERLUSTRÁR, v. at. Andar correndo, e vendo: «*antes que Apollo trez vezes* perlustre *o Ceo rotundo*» isto é, antes de trez dias. *Mascarenhas, Destr. de Espanha.*

* PERLÚXO, s. m. Fruto Brazil. do tamanho de cerejas de cuja casca se faz doce excellente. *Frut. do Brasil*, 3. *c.* 3.

PERLÚXO. adject. V. Prolixo. Sobejo, extenso de mais em palavras, e razões. *Leão*, *Ortograf.* Dizemos commummente *homem* perluxo; estilo *prolixo;* narração, viagem *proliza.*

PERMANECÈNTE. V. Permanente.

PERMANECÈR, v. n. Durar, existir, aturar, conservar-se no mesmo estado: *v. g. ainda* permanece *este trato, esta amizade:* «permanecer *na obediencia ao Soberano*» *M. Lus.* «permanecer *na sua opinião*» insistir; durar nella, estar afincado. «Os Estados nunca *permanecem* em hum ser; quanto mayores, e mais cautelas de sujeição, tanto mayor causa para se perderem, polo perpetuo cuidado, que os sujeitos trazem de se libertarem» *Barros*, 2. 5. 2.

PERMANÈNCIA, s. f. Estado permanente, firmeza, estabilidade, immutabilidade: *v. g. as coisas humanas não tem* permanencia.

PERMANÈNTE, p. pres. irreg. de Permanecer: com *vontade* —, *resolução* —: firme, constante, immudavel.

PERMANÈNTEMÈNTE, adv. Com permanencia, não de passagem. *Feo, Trat.* 2. *f.* 237.

PERMEÁDO, p. pass. de Permear. Chegado ao meyo: «e acharom a noite ácerca *permeayda*» (i. é, quasi meya noite.) *Ined. III.* 285.

PERMEÁR, v. at. Partir por meyo, em duas partes iguaes: «Entre jogos, torpezas *permeya* a noite, e dá ao sono o dia»: «*Permeyarei* com vosco a pobreza do meu pão» *Demeyar.* §. Passar pelo meyo: «rio que *permeya* a cidade, e a divide em duas». V. Meiar. §. Vir, sobrevir, estar de permeyo: «entre esses *permeyou* a grande época de etc.»: «*permeyárão* discordias, e congraçamentos, e amizades, e esfriamentos» §. Intervir como medianeiro, e partir a desavença, ou contenda, metter-se *permeyo*, ou *de permeyo*: «*permeyando* o seu respeito abraçárão-se os esquivosos, e brigados.»

PERMEDÍDA, ou PERMEDÍVA. (corruptos de primitiva?) primicia: «*o primeiro Salvel, ou Lampreya, que se apanhava no Tamega, e no Duro, dava-se de* permidiva *a certos Conventos*» *Elucidar.*

PERMÈIO, usa-se adv. *v. g. De premeio;* i. é, em meyo: *metter-se de premeio*, intervir obstando, estorvando, interrompendo. *Arraes*, 5. 15. *e Eneidà*, *X.* 104. §. *it.* Mediar: *v. g. metteu-se de* permeio *um Dia santo entre Quinta, e Sabbado.*

PERMÉSSO. V. *Diccionario da Fabula.*

PERMÈYO. V. Permeio. *(permeyo*, melhor ortogr.) no fig. *pessoa*, ou *coisa*, que intervem, e asa, facilita, dispõi, occasiona, e faz conseguir alguma coisa, e effeituar qualquer effeito natural, ou moral: «os sentidos *permeyos* das sensações, dores, e prazeres do animo, e do coração»: «a intriga, e enredos, e mexericos *permeyos* de desavenças, odios, e malquerenças, e vinganças, etc.»: «varão *permeyo* da paz, e da guerra com sua prudencia, e valor.»

* PERMÍSSA, s. f. Principio estabelecido para deduzir alguma conclusão. *Vieira*, *Serm.* 2. *f.* 281. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 5. V. Premissas.

PERMISSÃO, s. f. Licença, faculdade; consentimento. *M. Lus.* §. Figura de Rhetorica, que consiste em conceder-se á parte contraria, ou ao juiz alguma coisa, que parece contraria á causa de quem faz a *permissão.*

PERMISSÍVAMÈNTE, adv. Permittindo, consentindo, por licença, permissão. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 60. «*Deus se consente nos peccados he* permissivamente, *não que obrigue a peccar.*»

* PERMÍSSO, s. m. Permissão, consentimento. *Bern. Ultim. fins.* 1. 7.

* PERMÍSSO, p. pass. de Permittir. Caso —. *Navarro*, *Comm. f.* 109.

* PERMISSÍVO, adj. Consentido, approvado, que se tolera. Confirmação —. *Benedict. Lusit.* 1. 5. 3.

PERMISTÃO, s. f. Mistura. *Lus. de Medicina.*

PERMITTÍDO, p. pass. de Permittir. Consentido, licito.

PERMITTÍR, v. at. Não impedir, não prohibir moralmente, conceder, dar licença. [§. *Tolerar, Approvar, Consentir, Permittir.* Quem *tolera*, não *approva*, nem *consente*, nem *permitte* o mal que se *tolera*. V. o art. *Tolerancia*. Quem *approva* uma coisa, faz della juizo favoravel, acha que é digna de louvor, e estimação; dá-lhe o seu voto. Quem *consente* uma coisa, acquiesce a ella; não a repugna; acha bom que se faça; *sente com* quem, e *como* quem a faz. Quem *permitte* uma coisa, dá liberdade, poder, e talvez o meio, e a commodidade de a fazer, e ás vezes a authoriza formal e expressamente. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t. 2. pag. 37.*]

PERMUDAÇÃO. V. Permutação. *Orden.* §. Mudança. *(emigratio.) B. Per.*

PERMUDÀNÇA, s. f. Troca, mudança de uma casa para outra. *Goes*, 4. c. 85.

PERMUDÁR, v. at. Trocar. *Andrade, Chr. J. III. f.* 58. «*permudou* alguns soldados, dos que estavão no bergantim.»

PERMÚTA, s. f. *Casas de Permuta;* as estabelecidas por autoridade Regia, onde se troca o oiro em pó a dinheiro moeda, ou por Lettras de Cambio, nas Minas do Brasil. *Leis Noviss.* Os Antigos dicerão *Cambio*. V. Càibo.

PERMUTAÇÃO, s. f. Troca, commutação de genero por genero, *v. g.* de trigo por azeite. *B.* 1. 8. 1. §. De Beneficios entre dois com permissão do collector.

PERMUTÁR, v. at. Trocar genero por genero, *v. g.* azeite por pão. *Orden.*

PÉRNA, s. f. A parte do corpo animal, que sostèm o tronco delle, e nos homens a porção que fica do joelho abaixo até o pé. §. fig. *Ás pernas do compasso, da imprensa dos livreiros, da banca.* §. Ramificações: *o cabo da bolina dos navios tem tres* pernas; *as* pernas *das disciplinas.* §. *As pernas do carro* são páos de fóra, em que se mettem os caibros, ou degráos. §. *Estender as pernas*, no fig. e vulg. passeyar. §. *Deitar alguem de pernas a riba*, fig. deitá-lo a perder. §. *Cortar páo per perna;* antiq. pelo tronco. *Elucidar.* §. Lençol de 2. ou 3. *pernas*, i. é, ramos, pannos. §. *A' perna solta*, descançadamente. §. *Pernas* das letras, as linhas direitas com que se formão, *v. g.* o *m* tem tres pernas. §. «Ameaçar de cortar as —» de grande mal. §. «Estar com *as — abertas*» disposto para servir no licito, e illicito. §. «Estar de — *quebrada*» falto de saude, ou de alguma pessoa que nos serve, ou de meyo para fazermos alguma coisa: de *perna tendida*, ou *estendida*, ocioso, sem fazer nada. *Eneida.*

PERNÁDA, s. f. Coice. *B. Clar. L.* 1. *c.* 13. §. Pequenos braços de ribeiros, regatos, esteiros, que se vão derivando, e dividindo de outros mais caudalosos. *Barros, Dec.* 2. 5. 1. «Estes dous oiteiros se communicão, e fazem *pernadas* pela terra» §. Da arvore, são os ramos mais grossos, em que se abre, e vai ramificando o tronco.

PERN'ÁLTO, adj. Que tem as pernas altas; *v.g. cão —; ave* pern'alta. *Arte da Caça, f.* 26.

* PERNAMBUCÀNO, adj. De Pernambuco, ou pertencente a Pernambuco. Exercito —. *Vieira, Serm.* 6. *p.* 108. Milicia —. *Ibid. p.* 126.

PÉRNAVILHÈIRO, s. m. Lenho, que lavrado, e lustrado tem o meyo como ebano, e as bordas amarellas como a pitiá: dá-se em Leiria. *Dic. das Plant.*

PERNEÁR, v. n. Dar com os pés, ou mover as pernas convulsamente, como, *v. g.* os enforcados; e alguns animáes feridos. *Amaral*, 8. *it.* Debater-se dando c'os pés. *Cast. L.* 7. *c.* 59. *Dom Alvaro, a quem querião prender, bracejava*, perneava, *e mordia. Couto*, 6. 1. 9.

PERNEIRA, s. f. Doença, que dá nos bois, e lhes apodrece a carne. §. Forro de coiro, ou panno grosso, que cobre as pernas, e coixas, largo, de que usão os Sertaneiros no Brasil, para montar a cavallo, e resguardar-se da lama; talvez cobre botas.

PERNIABÉRTO, adj. Que tem as pernas abertas: «prostituindo-se *cantoneiras* — a homens jumentis, e a quem as polluia com seminação cavallar» (Diz o Profeta das filhas de Jerusalem pintando a devassidão da sua idolatria.)

PERNICIÓSAMÈNTE, adv. Com dano, ruina, morte.

PERNICIÒSO, adj. Que traz dano, ruina; mortifero, ruinoso, natural, ou moralmente: «*lanção* pernicioso *ardente fogo*» *Seg. Cerco de Diu, f.* 244. «*coisas* perniciosas *á saude*»: «andando o contagio (da peste grande de 1569) tão *pernicioso*» (matador.) *Sousa, H.* 2. 1. 20. §. «*O máo exemplo tão* pernicioso, *e funesto aos costumes publicos*»: «*Talves o desgoverno é mais* pernicioso *á Republica, do que algum máo governo*» §. *Febre* —, maligna.

PERNICÚRTO, adj. comp. Pernas de pato, curto de pernas.

PERNÍL, s. masc. Presunto na parte mais chegada ao pé. §. O osso do pé do animal, ou da mão. §. *Pernil do odre*, é como asa, por onde se lhes pega, e a parte da pelle que cobria as pernas do animal, de cuja pelle é feito. *Couto*, 7. 7. 11.

PERNÍNHA, s. f. dimin. de Perna.

PÉRNO, s. m. t. d'Ourives. Agulha, que as mulheres trazião por ornato na cabeça. §. *Pernos*, t. de Naut. páos, que atravessão os moutões pela banda de dentro, em que andão as rodas com dois semicirculos um de páo, e outro de ferro, por onde passa o mastaréo. §. Peça do coche. §. Peça do compasso de tres pernas, aliás eixo. *Fortes, Engenheiro, Tom.* 1. *f.* 327. §. Barreta de ferro, que une as palanquetas. *Exame d'Artilheiros, num.* 397. V. Cavilha de ferro.

PERNOITÁR, v. n. Dormir, passar a noite em algum lugar.

PERNÓSTICO, adj. famil. O que falla muito no que não lhe importa, e com a satisfação de entendido no que diz, e de avisado. *Ferr. Cioso*, 1. 5. «nunca vi velha tão *pernostica*» Corrupção de *prognostico*, talvez por papel volante, que prediz as temperaturas do anno, e outras futuridades.

PERO: conj. antiq. Posto que.

PERO, s. m. Especie de maçãa, oval, e doce.

PÉROLA, s. fem. Grão liso, lustroso como a mandrepérola; e é o aljofar mais grado, e limpo, e redondo, o qual se produz na concha de certas ostras, e mariscos, no mar de Baharem, e noutros: «*perola* assim em grandeza, como em ser *oriental*» (com bellas aguas.) *B.* 3. 6. 4. *Couto*, 7. 7. 11. diz, que as de Barem são as mais formosas de todo o mundo, e lhes chamão *as verdadeiras orientáes:* «*Perola* de muitos quilates» V. *Lucena*, 10. *f.* 18. §. *Perola apingentada*, é da feição de uma pera. §. V. Penamar. §. *Neta*, a que é bem limpa. §. V. Orfãa. §. f. Pessoa, ou coisa fermosa, *v. g.* É *a* perola *dos moços. Dizer perolas. Ulis. fol.* 232. ✝. «*ver-se valido de huma* perola *daquellas*» (fallando de duas moças formosas.) §. adj. *Cha* —, é do melhor, arredondado quando seco, e antes de cosido. §. *Perolas* f. Poet. Lagrimas: «De *perolas* coalhando a face bella Que matizáva o pejo de escarlata» *Eneida*, *XII.* 16.

PEROLÉIRA, s. f. Botija de barro grossa, e comprida, afunilada para baixo, em que se guardão azeitonas.

PERÓOM: usa-se adverbialm. *a peroom: v. g.* pelo lombo *a peroom:* acima, ou adiante. antiq. *Elucidar. a pròm, em próm, de à plomb*, a prumo.

PERORAÇÃO, s. f. t. de Rhetor. A A conclusão de algum discurso, ou oração. *Vieira.*

PERORÁDO, part. pass. de Perorar. *Arraes*, 10. 58. «*perorada* a causa» advogada com todas as partes de um discurso.

* PERORADÒR, s. m. Orador, que aca-

acaba, e conclue o seu discurso; o que faz a peroração dos discursos, e sermões. *Vieira, Serm. 6. p.* 509. §. fig. O que ora com vehemencia, efficacia.

PERORÁR, v. at. Concluir o discurso oratorio, com a breve repetição das provas mais breves, com amplificação, e tudo o que póde mover os affectos. *Vieira.* §. Dizer a favor: *v.g.* perorar *a causa de alguem. Arraes,* 3. 1. *Feo, Quadr.* 1. *fol.* 15. «*perorar* (David) por Saul.»

PERÓTA, s. f. Certa ave d'arribação em Hespanha. *Arte da Caça, f.* 10. ý. *e f.* 105.

PERPÁO. V. Prepáo.

PERPASSÁR, v. n. Passar, ir andando a longo de outra coisa; *v.g.* perpassando *um navio pelo outro. Barros* diz *prepassando, nas Dec. e* 4. *e Lucena, f.* 185. *col.* 2. *perpassando;* isto é, de passagem: *v.g. cujo divino Autor, como* perpassando, *enchia tudo. f.* 185. *col.* 2. V. *Prepassar* o cavallo. *Ined. III.*

PERPENDICULÁR, adj. Que está a plumo sobre alguma linha, ou plano, e que faz com elle dois angulos rectos: *v.g.* linha *perpendicular:* «*plano* — a outro.»

PERPENDICULÁRMÈNTE, adv. A plumo, em linha recta, que forme dois angulos iguáes com a recta, superficie, com o plano, em que se diz, que alguma coisa cáe *perpendicularmente.*

PERPENDÍCULO, s. m. Plumo, ou prumo. §. *A perpendiculo:* a plumo, perpendicularmente: *v. g. os rayos do Sol ferem* a perpendiculo *ao meyo dia.* V. *Vasconc. Noticias.* §. Pendulo Astronomico, que serve para medir o tempo.

PERPETÁNA. V. Barbatana. *B.* 3. 4. 7. *f.* 103. *col.* 4.

PERPETRÁDO, part. pass. de Perpetrar: « insulto, crime *perpetrado* »

PERPETRADÒR, s. m, O que perpetrou. V. Perpetrar.

PERPETRÁR, v. at. *Perpetrar algum crime, delicto;* cometter, obrar. *Leis Mod.*

PERPÉTUA, s. f. Flor roixa, que não perde a còr ainda que seque; é especie de Amaranto, ha outras brancas.

* PERPETUAÇÃO, s. f. Perpetuidade. *Thom. de Jes. Trab.* 4. *Paiva, Serm.* 2. *p.* 90. *Torr. de Lim. Avis.* 2. o acto de perpetuar, fazer perpetuo: «Não he desejo de salvação, de *perpetuação* dos bens que amão» *Paiva, Serm.* 2. 245. ý. «*a* — da pena, prisão, degredo, das felicidades, dos vinculos, etc.» V. Perpetuar. §. Continua succesão em descendentes: «para — de sua casa» *Paiva, Serm.* 2. 90.

PERPETUÁDO, p. pass. de Perpetuar. V. o Verbo: fig. «*o reino* —» com os herdeiros, e successores nascidos. *Vieira.*

PERPETUADÒR, adj. Que faz perpetuo: *v.g. as lettras, e a escritura* perpetuadoras *dos claros feitos dos Varões illustres.*

PERPÉTUAMÈNTE, adv. Sem interrupção, nem fim.

PERPETUÁNA, s. fem. Droga de lã forte, de muita dura, de que há varias sortes, *ordinaria, imperial,* e *apicotada. Conspir. f.* 320.

PERPETUÁR, v. at. Fazer perpetuo, e tal, que nunca acabe, ou cesse: *v.g.* perpetuar *alguem em algum officio, posto, cargo;* perpetuar *a memoria de algum;* perpetuar *as demandas; os odios, e inimizades, os abusos, a vida. Ulis. f.* 201. *fingimentos por* perpetuarem *sua memoria; e f.* 265. ý. perpetuar *nome em algum illustre feito, etc.* «Cristo no sacrificio do altar *perpetuou* a sua morte» (cuja representação é de cada dia, e será até o fim do mundo.) *Vieira.* « quiz *perpetuar assombros* á posteridade» §. *Perpetuar a acção:* fazer alguma diligencia legal, que impida a prescripção da acção, ou da excepção; *v.g.* citando, fazendo alguma protestação, etc. V. *Ord.* 4. 51. 2. «ficará *perpetuada* essa *excepção.*»

PERPETUIÇÃO, s. f. Perpetuidade. «conservar em *perpetuição*» *Arraes,* 10. 64.

PERPETUIDÁDE, s. f. Duração não interrompida, e continua sem termo, ou sem mudança: *v. g. a* perpetuidade *da vida; de uma fonte que nunca se esgota,* perpetuidade, etc. *H. Naut. Tom.* 1. *f.* 283. *Feo, Trat.* 2. *fol.* 87. ý. «*perpetuidade* nos passatempos»: «a providencia com que a Natureza attenta á *perpetuidade* das especies» conservação successiva. §. Fundação, instituição perpetua, *v.g.* de obras pias, etc. *Arraes,* 8. 3.

PERPETUIZÁR. V. Perpetuar. *Tavares, Ramalhete Juvenil.*

PERPÉTUO, adj. Continuo, sem variar, sem interrupção, nem termo; eterno: « Passárão 25. legoas de areaes —» *Vieir.* 15. *f.* 27. §. *Missa* perpetua *quotidiana; é um* perpetuo *fallar; o* perpetuo *curso dos Astros:* O *Edicto* —, que regia sempre os Romanos, com os mesmos decretos, ou decisões regulativas, sem as variações dos Edictos annuos. §. *Moto* —, movimento que nunca cessa: «*achar o* —» o modo, ou potencia de o perpetuar, o que passa por impossivel. [§. *Perpetuo* é o que ha-de durar sempre, mas este *sempre* admitte certos limites, *sempre* até o fim dos tempos; *sempre* até o fim do tempo ou duração do objecto de que se tracta *Eterno* é o que ha-de durar sempre; mas este *sempre* é absoluto, sem limite, sem fim. (V. o Art. *Eterno*, e ahi a differença de *Perpetuo, Eterno.*) *Perenne* convem com *perpetuo* na idéa commum de durar sempre; mas ajunta a esta idéa a de uma acção continuada, ou continuamente renovada. O monumento é *perpetuo* pela sua duração, e póde dizer-se *perenne*, por que a cada instante está attestando o facto, em cuja memoria se erigio. Os movimentos dos astros são *perpetuos* e *perennes; perpetuos*, porque hão-de durar em quanto durar a ordem do mundo; *perennes*, porque hão-de durar em acção continua, incessantemente, sem interrupção. Tambem dizemos fonte *perenne*, manancial *perenne*, e não *perpetuo;* porque neste caso attendemos mais particularmente ao fluxo continuo da agua, do que á *perpetuidade* da sua duração. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 125. *e* 126.]

PERPLÉXAMÈNTE, adv. Com perplexidade.

PERPLEXIDÁDE, s. f. Embaraço, enleyo, enredo, irresolução: *v. g.* perplexidade *no caso, em que a consciencia, ou a prudencia há-de tomar alguma resolução; do que não está certo no que há-de dizer, aconselhar, votar; etc. Lucena. as* perplexidades *são contrarias á liberdade do espirito.* §. Confusão no que se diz, ou escreve, estilo embaraçado, de ideyas, razões enleyadas, sem metodo. [§. *Perplexidade* é indecisão, ou irresolução inquieta, suppõi indecisão do entendimento, ou irresolução da vontade, com inquietação e agitação, nascida da necessidade em que nos vemos de decidir, ou resolver, e do receio de tomarmos um partido errado, cujas consequencias nos venhão a ser nocivas. V. o Art. *Incerteza*, e ahi a differença de *Incerteza, Indecisão, Irresolução, Perplexidade.*]

PERPLEXO, adj. Enleyado, atalhado, irresoluto ácerca do que se há-de fazer, por não desacertar o que a prudencia, ou a consciencia dictão. *Vieira.* «*perplexo* no meio d'esta incerteza» §. Das coisas: «o perplexo *caminho revolvendo do bosque*» *Eneida, IX.* 95. «o — *enredo* desta intriga»: «o — estado das coisas publicas.»

PERPOÉN, s. m. Gibão, ou veste de abas longas ao uso antigo, Francez. *Apolog. Dial. f.* 217. *perponte.*

PERPÒNTE, s. m. ant. Gibão forte acolchoado com algodão, e pespontado, para embaraçar a ponta da lança, e espada. *Nobiliario,* 125. (Ediç. de *Lavanha) vinha com seu* perponte, *e loriga. (pourpoint,* Francez.)

PERPÚNTO. V. Perponte. *Elucidar.*

PERRA, s. f. Cadella. §. como adj. «he a mais *perra velha*» *Ferr. Cioso,* 4. 1.

PERRARÍA, s. f. vulg. Coisa que se faz a alguem, para o amofinar, e fazer raivar, *Eufr.* 2. 7, *e* 3. 2. «estas

tas raparigas, em vos sentindo affeiçoado, pôi-vos os pés nos narizes, e fazem-vos mil *perrarias*» para açular a ira, como os cães para assanhar: « O demonio fazia-lhe mil *perrarias* polo divertir da oração» *Sousa*. §. Grande injuria, má obra só para cães a sofrerem.

PERREGÍL. V. Perrexil.

PERRÈIRO, s. m. Enxota-cães da Igreja.

PERRÈNGO, adject. Da condição de perro, emperrado, escanzinado. V. Perrengue.

PERRÈNGUE, adj. us. no Rio de Janeiro, escanzinado, raivoso, emperrado; birrento: (é do Castelhano) *negro perrengue*.

PERREXÍL, s. m. Certa herva, de que se faz conserva em vinagre, e se usa para abrir vontade de comer, e desenfastiar. §. fig. *Fulano é o* perrexil *desta conversação;* i. é, o que a faz desenfastiada, e saborosa.

PERRÍCE, s. f. V. Perraria. «fazer *perrices*» *Eufr. fol.* 17. ỷ. assanhar como quem açula os cães.

PÈRRO, s. m. Cão. §. *Dar aperros;* desejar a alguem que morra, e seja comido dos cães. §. *Ser perro velho;* i. é, fino, passado, matreiro, traquejado. *Eufr. Prol. e Auto do Dia de Juizo.* §. *A outro* perro *com esse osso:* botai essa, ide com isso a outro, que enganeis, ou que o soffra. *Aulegr. f.* 188. ỷ.

PÈRRO, adj. Obstinado, desesperado. *Enfr.* 2. 7. « *essa he huma* perra *conclusão*» §. De cão, de perro; e fig. em que se soffre, e padece muito. *Eufr.* 5. 1. *he* perro *estado o do requerente.* §. Cão, epit. injurioso, que davamos aos Mouros, e damos a outros. *Bern.* V. *Rimas.*

PÉRSA, PÉRSEO, PERSIÁNO, s. ou adj. Natural de Persia. §. *Ord. Af.* 4. *fol.* 384. *Persa*, ou Prezea, antiq. joya de grande preço. V. Presea, Prezea.

PERSCRUTÁDO, p. pass. de Perscrutar.

PERSCRUTADÒR, s. m. Indagador, investigador mui curioso, e miúdo. *Arte de Furtar*, *Prol.*

PERSCRUTÁR, v. at. Indagar, investigar, averiguar com curiosidade, e miudeza: *v. g.* perscrutar *os segredos da Natureza.*

PERSCRUTÁVEL, adj. Que se póde indagar, e averigar: *v. g. segredos; juizos perscrutaveis.*

PÈRSÉA. V. Prezea. *Ord. Af.* 4. *fol.* 384. Joya de preço.

PERSECUÇÃO. V. Perseguição. *B.* 4. 6. 22.

PERSECUTÓRIO, adj. t. jurid. *Acção persecutoria;* em que se pede alguma coisa a alguem, que a possúe. *Ord. Af.* 3. *f.* 143.

PERSEGUIÇÃO, s. fem. O acto de perseguir, vexação injusta.

PERSEGUÍDO, p. pass. de Perseguir.

PERSEGUIDÒR, s. m. O que persegue: *v. g. São Paulo, que fora* perseguidor *dos primeiros Christãos*, *etc.*

PERSEGUIMÈNTO, s. m. Execução de alguma obra, feito. *Ined. I. f.* 459.

PÈRSEGUÍR, v. at. Ir em seguimento de alguem. *Galheg.* « Corsos alcança, javalís *persegue*» §. Dar molestia, avexar, atormentar de todos os modos; e até procurar a morte se diz *perseguir de morte.* §. Pedir com importunidade. *Vieira.* «as instancias, com que o *perseguião.*»

PERSEMELHÀNTE, adv. Semelhantemente. antiq. *Orden. Af.* 1. 5. §. 3.

PERSÈO, s. m. Constellação da parte boreal, na Via Lactea, entre Tauro, e os pés de Cassiopéa.

PERSEPA. V. Presepe, estrella.

PERSEVÃO, s. m. A parte interior do coche, onde assenta os pés quem vái dentro.

PERSÈVE, s. m. Marisco de pedra, que se apinhòa; é do longor de um dedo, e de casca quasi como um borseguim; tem uma unha no cabo, e torcendo-o junto della se tira o miollo, ou polpa do marisco. *Crus, Poes.* « *arrancando preseves.*»

* PERSEVERÁDAMÈNTE, adverb. com perseverança. *D. Cathar. Perf. Mon. c.* 7. *Estaço*, *Antig. c.* 20.

PERSEVERÁDO, adj. Que tem perseverança, aturado, não descontinuado: « *satisfaz* o perseverado *costume*» *Pinheiro*, 1. *f.* 170.

PERSEVERÁNÇA, s. f. Constancia no continuar o principiado até o acabar: *v. g.* no estudo, trabalho de corpo, ou d'animo nas diligencias, nos tormentos, no desempenho das obrigações em quanto ellas durão; na fidelidade promettida, etc. §. Duração continua: «a bem ordenada *perseverança* das leis da Natureza.»

PÈRSEVERÁNCIA, s. f. O mesmo que perseverança: « — no trabalho» *Ledo*, *Coll. Prol.*

PERSEVERÁNTE, p. pres. de Perseverar: *seer fortes*, *e* perseverantes *em seu proposito bõo. Orden. Af.* 1. 59. 12. §. Aturado; — *reformação, penitencia* —: «*perseverantes* na meditação» *Lucena*, 1. 3. na virtude, no erro, habitos, vicios, no teyor de vida, nos combates, na antiga constancia, etc. aturados, aturadores; — nos trabalhos: *oração* —, continua. *Vieira*, 186. mui repetida: *seguimento* — de Christo» *idem*, *t.* 12. *f.* 56. « — *calamidades*» (as que sofrem ainda os Judeus.) *Lucena*, 10. 6.

PERSEVERÁR, v. n. Ter perseverança, permanecer sem se mudar, ou variar do intento: *v. g.* perseverar *na resolução*, *na empresa*, *na culpa*, *no erro, no teòr de vida, no trabalho etc. Vieira.* «*persevérão* obstinados a perguntar» [V. o Art. *Proseguir*, e ahi a differença de *Continuar*, *Proseguir*, *Perseverar*, *Persistir.]*

PERSÈVES. V. Perseve, e Possève.

PERSIÁNO, adj. Da Persia.

* PERSICA, s. f. Nome de uma arvore que se inclinou ao passar a Virgem nossa Senhora. *Silva, Denf. da Monarch.* 2. *c.* 11.

PÉRSICO. V. Persiano.

PERSIGÁL, s. m. ant. Pocilga, chiqueiro. §. A vara de porcos. *Elucidario.*

PERSINÁR-SE, v. reflex. Benzer-se, fazer em si o sinal da Cruz.

* PÉRSIO, adj. Persico, persiano. Lavor —. *Ulyss. C.* 3. *Est.* 95.

PERSISTÉNCIA, s. f. Continuação, firmeza, permanencia: *v. g. da* persistencia *na união se exclúem os vicios. Varella.* « *semelhantes estabelecimentos não podem ter* persistencia, *se os não dirigem pessoas de bom entendimento*, *zelo*, *e desinteresse.*»

PERSISTÈNTE, p. pres. de Persistir. Permanente, duravel, perseverante: « *o coração humano poucas vezes he* persistente; ou *he pouco* persistente *em hum affecto*» *Epanaphoras*, *fol.* 325. « Perseverança assidua, constante, *persistente*, tenaz» *Vieira*, 14. 395.

PERSISTÍR, v. n. Perseverar, continuar a existir, aturar: *v. g.* persistir, *no mesmo parecer ou intento*, insistir. *M. Lus. ainda* persiste *a fabrica do sabão*, *etc.* continúa, dura, atura, conserva-se. §. Perseverar. [V. o Art. *Proseguir*, e ahi a differença de *Continuar*, *Proseguir*, *Perseverar*, *Persistir.]*

PERSÒA, s. f. Por pessoa. V. o Art. *Persoal*, e o que notei ahi sobre *persias* da *Ord. Af.* 5. 59. 3.

PERSOÁL. V. Pessoal. *Ined. II.* 596. Na *Ord. Af.* 5. 59. 3. vêi *persias* que talvez se deve ler *persoas*, radical de *persoal*, *persoavelmente*, *personage*, *personal.*

PÈRSOÁVELMÈNTE, adv. ant. Pessoalmente. *Ord. Af.* 2. *f.* 8.

PERSOLÁNA. V. Porcelana. *Fern. Mendes*, *freq.*

PERSOLVÈR, v. at. Pagar inteiramente. *Elucidar.*

PERSONÁGEM, s. m. e f. Pessoa de consideração, nobre, autorizada por seu grande officio, ou qualidade. *Vieira*, *e Lobo.* « visitou da parte de hum *personagem*»: «o mundo não busca merecimentos, nem virtudes, mas *personagens*» pessoas que impõi com exteriores. *Feio*, *Quadr.* Os exemplos do genero masculino são mais ordinarios: no fem. *Severim*, *Notic. D.* 3. §. 28. *antig. Ed. Ulis. f.* 210. *nas* personagens, *e enlevações de olhos represent ão machatins;* i. é, nas figuras posturas mesuradas, continencias. §. Figura dramatica.

PERSONÁL. V. Pessoal.

PERSOÑALIDÁDE, s. f. t. moderno, usual. Nas criticas, censuras, ou votos, se diz ser qualquer dito, razão, que offende a pessoa do Autor, e não vem a proposito da questão que se trata; ataque, offensa; allusão offensiva, contra a pessoa, e não relativa ao assumto, direito, proposito principal. [V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *p.* 105.]

PERSOVÉJO. V. Porsovejo, ou antes Persevejo.

PERSPÉCTÍVA, s. f. Sciencia Fisico-Mathematica, que ensina a delinear em uma superficie os objectos com tal arte, que se affigurem como os verdadeiros. §. A mesma obra delineada segundo as regras da *perspectiva*. §. Vista ao longe até onde os olhos alcanção; apparencia de qualquer objecto. *Vasconc. Not.* « *não virão coisa igual á* perspectiva *desta nova Terra* » §. Dioptra, instrum. *B. Per.* §. Apparencia enganosa; *v. g.* perspectiva *enganosa*, *que de uma figura lhe faz cento*, *e de um oução hum monte. Chagas.*

PERSPÉCTIVO, adject. Sciente na perspectiva. *Arte da Pintura*, *f.* 105. « há-de suprir aqui a habilidade do pintor *perspectivo* » *Avellar*, *Chronogr.*

PERSPICÁCIA, s. f. Agudeza da vista; e fig. do entendimento. [V. o Art. *Penetração*, e *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *p.* 12.]

PERSPICÁZ, adj. Agudo: *v. g. vista* perspicàz; *entendimento* —.

PERSPICUIDÁDE, s. f. Transparencia: *v. g.* perspicuidade *das aguas. Alma Instr.* 2. 419. [§. fig. *Clareza*, *Perspicuidade*: ambos estes vocabulos exprimem uma qualidade essencial do bom discurso, ou seja escrito, ou pronunciado: mas *clareza* parece que se refere particularmente ás ideas, e *perspicuidade* ás expressoes. A *clareza* requer precisão, exacta deducção, e boa ordem nas ideas. A *perspicuidade* requer termos proprios, e de significação bem determinada, construcção regular, ligação conveniente. Tem *clareza* o discurso, quando mostra a verdade em toda a sua luz. Tem *perspicuidade* o estilo, quando através (digamos assim) dos vocabulos, se vê perfeitamente o pensamento de quem falla, ou escreve. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 85.]

* PERSUADIÇÃO, s. f. Persuasão. *Carta de Guia p.* 42. ✝.

PERSUADÍDO, p. pass. de Persuadir. Diz se das coisas: *v. g.* persuadida *esta enganosa maxima:* e das pessoas, em que entrou a persuasão: *v. g. estou* persuadido.

PERSUADIMÉNTO, s. m. V. Persuasão. *Fr. Marcos*, *Trad. de Marullo*, *f.* 67. ✝.

PERSUADÍR, v. at. Dizer, e apontar razões, e exemplos, que convenção o entendimento sobre alguma coisa em que alguem delibera, está irresoluto, ou incerto, e duvidoso, para dispor o coração, e os affectos a quererem, e approvarem o que se persuade, opposto a *dissuadir: v. g.* persuadiu-*me que era assim aquillo*, *que já outra occasião me dissera*, *e eu não quizera crer:* persuadiu-*me a fazer o que eu tinha por deshonesto, ou arriscado.* §. « *Persuadir-se* de *alguma coisa*, *ou a fazer alguma coisa* » crê-la; resolver-se: « se *persuadão* os homens *a* esta grande verdade » *Cathec. Rom. fol.* 582. e *Vieira.* « *persuadir-se da* verdade; ou *a* obrar alguma coisa » a frase do Catecismo é alatinada.

PERSUADÍVEL, adj. *Coisa persuadivel;* que se póde persuadir, ou de que é facil a persuasão. *M. Lusit.* « *circumstancias*, *que fazem* persuadivel *acontecer*, *etc.* » crivel, provavel. §. Das pessoas: « Dóceis, e *persuadiveis de* tudo, o que é illusão brilhante, e ainda *a* crimes bem assombrados, resistem a crer, etc. »

PERSUASÃO, s. fem. Induzimento a ter por certo, ou a obrar, por meio de argumentos, e exemplos: *v. gr. nem as* persuasões, *que os amigos lhe fazião. Vasconcell. Arte.* « estou nesta *persuação* » i. é, opinião, crença, resolução. [§. *Convicção*, *Persuação:* a *convicção* dirige-se directamente ao entendimento: a *persuação* á vontade. *Convencer* é reduzir alguem por provas evidentes a reconhecer uma verdade; a não poder nega-la. *Persuadir* é determinar alguem a querer, ou a praticar alguma coisa. Pela convicção ficamos conhecendo claramente a verdade, ou o bem, que se nos propõi. Pela *persuação* ficamos movidos e determinados a amar, ou a praticar o que se nos insinua. A *convicção* é filha só da razão: a *persuação* depende mais da sensibilidade. Para produzir a *convicção* basta conhecer bem as relações de uma idéa, de um facto, ou de uma acção com a verdade, i. é, com os principios; e expor essas relações com precisão, e clareza. Para produzir a *persuação* basta conhecer as relações, que tem o objecto, de que se trata, com as propensões, interesses, e paixões da pessoa, a quem se falla; e expor-essas relações com força, vivacidade, e calor. A primeira requer o completo conhecimento da materia, e um juizo solido e profundo. A segunda demanda um cabal conhecimento do coração humano, e a arte de excitar a sua sensibilidade. Da união destes dois modos de considerar os objectos é que resulta a divina Eloquencia. Se falta o primeiro, o discurso não terá solidez, e *persuadirá* sem *convencer.* Se falta o segundo, o discurso será desanimado e frio, e *Convencerá* sem *persuadir. Synonymos por Dom. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 2.]

PERSUASÍVEL, adj. Docil a persuasão. §. Capaz, digno de ser persuadido, ou ensinado, *v. g. doutrina* —. V. Persuadivel. *Cathec. Rom.*

PERSUASÍVO, adj. Que tem força de persuadir: *v. g. modo* —; *razões* persuasivas: fig. as peitas são mui eloquentes, e *persuasivas* para com juizes corrompidos. §. subst. « ter boa — » i. é, arte, destreza, labia, efficacia em persuadir os outros ao que quer.

PERSUASÒR, s. e adj. Pessoa que persuade, aconselha, instiga: « a do mal *persuasòra* (male-suada) negra fome » *Dinis*, 225. podia dizer a *mal-persuasora*, como a *mal-nascida* inveja, ambição.

PERSUASÓRIA, s. fem. Razão para persuadir: *v. g.* descubró ás minhas zombarias a mais efficaz *persuasoria. Barreto*, *Pratica.*

* PERSUPPÒR. V. Presuppor. *Lucen. L.* 8. *c.* 13.

PERTEECIMÉNTOS, s. m. pl. ant. Pertenças. *Elucidar.*

PERTÈNÇA, s. f. O que é parte, e como appendice, ou accessorio de outro: *v. g.* uma casa com suas *pertenças. Ord.* « *Alemquer*, *Cintra com todos seus termos*, *rendas*, *direitos*, pertenças, etc. » *todas as* pertenças *de alguem;* i. é, tudo o que é seu, e a elle pertence.

PERTENÇÃO, e deriv. Parece melhor ortograf. que *pretender* (de *per*, e *tendere*, caminhar por alguma via, ou meyo; diverso de *prae*, e *tendere*, ir diante, e pretextar): mas Veja com *Pre.*

PERTENCÈNTE, p. pres. de Pertencer. §. Apto, habil para emprego, officio. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 194. *col.* 2. « monge honesto, e apto, e *pertencente* » *trajo* pertencente *para o saimento. C. J. III. P.* 1. *c.* 33. §. Proprio: *v. g. os materiáes* pertencentes *para alguma obra. Viriato*, 11. 31. §. Que é de alguem, ou de alguma coisa, pertença de algum dono.

* PERTENCÈNTEMÈNTE, adv. De modo pertencente, apto, conveniente. *Navarro*, *Com.* 108.

PERTENCÈR, v. n. Ser de alguem: *v. g. esse dinheiro* pertence-*me:* pertence-*vos o direito dessa conquista.* §. Ser devido: « se lhe fizerão honras quaes *pertencido* a filho de Rei » *Resende.* ser de dever, ou officio: « a Rei não *pertence* (desempatando votos) senão ir á parte da clemencia » *idem.* §. Referir-se, respeitar: *v. g. questões*, *que* pertencem *á Filosofia*, tocão.

PERTENDÉNTE, PERTENDÈR, etc. V. com *Pre*, e o que notei a *Pertenção.*

PÉRTIGA, s. f. Varapáo, arma rustica. *Eneida*, *XI.* 218. por pritiga.

PERTIGUÈIRO, s. m. *Pertigueiro mór*

mór de Sant'Iágo, é o protector daquella Igreja, cargo que sempre anda em pessoas mui nobres. *M. Lus. Tom.* 5. *L.* 17. *c.* 46. §. Alferes, Justiça. *Elucidar.* V. *Leão*, *Chron. Af. IV. f.* 90. *ediç. de* 4.°

PERTINÁCIA, s. f. Obstinação, contumacia, voluntaria, e de má fé. §. fig. *Na* pertinacia *desta conquista. Vieira.* requesta teimosa, afincada na sua opinião, erro: «*a* — de errar» *Vieira.* «Essa — em sustentar a verdade, apesar dos medos, e carrancas dos tiranos»: «a — de tentar, e prescrutar os segredos da Natureza» teima. [§. *Pertinacia; Obstinação:* é difficil determinar com precisão a differença que ha entre estes vocabulos: com tudo parece-nos que se diz com mais frequencia a *pertinacia* dos hereges, a *obstinação* dos peccadores; a *pertinacia* no erro, a *obstinação* na impiedade. Por onde entendemos, que a *pertinacia* se refere mais propria e especialmente ao juizo, e ás opiniões; *obstinação*, á vontade, e aos procedimentos moraes. A *pertinacia* é cega, e profiosa: a *obstinação* é dura, e inflexivel. A *pertinacia* suppõi uma perfeita tenacidade do juizo: a *obstinação* suppõi uma consumada dureza, e incorregivel depravação da vontade. Ao homem *pertinaz* nada ha que o convença; fecha os olhos á luz, e resiste á propria evidencia. Ao homem *obstinado* nada ha que o persuada: a sua vontade não se deixa jamais penetrar das doces insinuações do bem, e da virtude. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 41.]

* PERTINACÍSSIMO, super. de Pertinaz, muito pertinaz, emperrado. Odio —. *Arraes, Dial.* 3. 19. Repetições —. *Vieira*, *Cart.* 3. *f.* 341.

PERTINÁZ, adj. Obstinado, contumaz voluntariamente, e de má fé; teimoso, emperrado. §. Muito tenaz, e firme nos propositos, intentos.

PERTINÁZMÈNTE, adv. Com pertinacia.

PERTINÈNTE, adj. Que vem a proposito: *v. g. artigos* pertinentes *á demanda. Ord.* 3. 54. §. 12. que provados relevão; relevantes.

PÉRTO, adject. (que quasi sempre se usa adverbialmente) Á pequena distancia, proximidade de termo a respeito d'outro: *v. g. mora aqui* perto; *fica* perto: «se algumas d'aquellas terras erão *perto* do seu Reino» *Resende*, *Chron. J. II. c.* 61. «Julfar, que he do reino de Ormuz, *das mais perto povoações delle*» i. é, das mais proximas. *B.* 2. 2. 2. «*na mais perto Fortaleza*» *Cast.* 3. *c.* 70. *Lucena*, *L.* 1. *c.* 3. «a villa mais *perto*» *Ledo*, *Collecç. pag.* 757. §. 41. «da mais *perto* vintena» V. *Lucena*, 7. 1. §. Quasi: *v. g. hião* perto *de trinta homens:* perto *de tres horas: já* perto *da noite:* onde se subentende *numero perto*, *tempo perto da noite*, *espaço perto da casa*, *etc.* §. *Os pertos da pintura:* os objectos, que se representão como mais proximos a quem os vê. §. *Saber alguma coisa de perto:* i. é, averiguadamente. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 1. opp. a noticias de longe, mal averiguadas pela distancia. §. *Perto*, proximo, junto; chegado. *Ledo*, *Descr. f.* 11. *ỿ.* «*perto á* ribeira» *Couto*, 6. 7. 5. «chegando *perto á terra*»: «*lugares pertos*» *id.* 10. 3. 5. propinquos, proximos. §. *Os pertos*, s. opp. a *longes*, da Pint. «ter melhores os longes do que os *pertos*» ser melhor ao longe, que tratado de perto, e conversado á mão, familiarmente.

PERTURBAÇÃO, s. f. Confusão, desordem nas coisas, que estavão arrumadas; nos pensamentos desordenados, e no modo de os exprimir; na ordem civil, e moral da sociedade.

PERTURBÁDAMÈNTE, adv. Com perturbação: «movem-se as partes fermentantes —»: «em motim e —» «*falar* —.»

* PERTURBADÍSSIMO, superl. de Perturbado. muito perturbado. Tumulto —. *Vieira*, *Sermão XIV.* 144.

PERTURBÁDO, p. pass. de Perturbar.

PERTURBADÒR, s. m. ou adj. Que causa perturbação: *v. g.* perturbador *da paz*, *sociedade*, *dos bons*, *da ordem*, *etc.*

PERTURBÁR, v. at. Causar desordem fisica, ou civil, ou nas coisas ordenadas pela razão: *v. g.* perturbar *a natureza com remedios mal applicados;* perturbar *as Leis fisicas do mundo*, perturbar *o Exercito que estava em ordem:* perturbão *as paixões*, *os animos*, *o juizo*, *etc.* perturbar *a sociedade da vida civil;* perturbar *a ordem nas proporções. Arithmeticas*, *e Geometricas.* §. *Perturbar-se:* ficar confuso, de medo, pavor, etc.

PERTURBATÍVO, adject. Coisa que perturba: «*opiniões* perturbativas *do socego publico*» *Lei de Junho de* 1769.

PERTUXÁR. V. Portuxar.

PERÚ, s. m. Ave de penna, vulgar, e caseira. O vulgo affectadamente diz *perum:* chama-se *Perú*, por virem do Perú, e a principio se chamárão *Gallinhas do Perú. Couto*, 7. 4. 6. e geralmente se diz *perú*, *perúa.*

PERÚA, s. f. de Perú.

* PERUÀNO, adj. Natural, ou pertencente ao Perú. *Vieira*, *Hist. Fut. c.* 12. *n.* 307.

PERÚCA, s. fem. Cabelleira redonda. (do Inglez *perwig.*)

PERÚM. V. Perú. *Gallinhas do Perú* se chamárão a principio, e depois simplesmente *perús.* (como os Inglezes lhe chamão *Turkey*). *Perúm* é impropriо, e erro do vulgo affectado. *Barreto*, *Ortogr.* tras *perum.*

PERÚQUA. V. Peruca.

PERVÉRSAMÈNTE, adv. Com perversidade. §. Ás avessas do que se havia de entender, ou fazer.

PERVERSÃO, s. f. A mudança para máo estado moral, e á perversidade. *B. Flor.* «lhe serião causa (ao virtuoso) de *perversão*»: «Nunca houve — num povo, que não precedessem grandes peccados, que o merecessem» *Paiv. Serm.* 3. 101. *ỿ.*

PERVERSIDÁDE, s. fem. Maldade, depravação de costumes. *Cunh. Bispos de Braga.*

* PERVERSÍSSIMO, superl. de Perverso, muito perverso. Herege —. *Hist. Dom.* 1. 1. 4. *Bern. Ultim. fins*, *L.* 1. *c.* 10. §. 2.

PERVÉRSO, adj. Máo, depravado no ultimo gráo. *Vieir.* «*não há coisa mais* perversa, *que os olhos*»: «*homem* perverso» *costumes* —, *gente* —, *lingua* —, *calumnia* —.

PERVERSÒR. V. Pervertedor.

PERVERTEDÒR, s. m. O que perverte. §. adj. *v. g. licenças* pervertedoras *da santidade dos antigos costumes: seducção* —; *induzimentos* — da innocencia.

PERVERTÈR, v. ativ. Usar mal na applicação: *v. g. a Medicina ensinou boas confeições, que nós* pervertemos *para dar peçonha. Ulis. fol* 228. §. Deitar a perder, desviar alguem do caminho da rectidão, e probidade, com razões, exemplos máos: «*perverter* alguem do seu sentido» *Elegiada*, *fol.* 87. *Vieira*, 12. 415. §. fig. «O amor, e odio *pervertem o juizo*» *Eufr. f.* 216. §. fig. *Perverter os costumes; perverter o sentido das Escrituras. Vieira.* «*Perverter a ordem*» alterando-a para má: «*perverter as leis da natureza*, *as ordens*, *etc.*» §. intrans. O mesmo que prevaricar, deixar de ser probo. *Vieir.*

PERVERTÍDO, p. pass. de Perverter. Depravado. V. Prevertido. «*Gente* tão — na alma, ser tão escoimada em huma ceremonia de fóra» (externa.) *Paiv. Serm.* (falando dos Fariseos. Escrupulosa de peccar.)

* PERVICÁZ. adj. Pertinaz, obstinado. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 57.

PERVÍGIL, adj. p. usad. Vigilante, acordado. *Vita Christi*, *T.* 1. *Proem.*

* PERVÍNCA, s. f. Planta com folhas como as do louro, há duas especies. *Dicc. das Plant.*

PERVÍNCO, adj. antiq. Propinquo, proximo: *v. g. irmão* —, *como os primos*, ou *segundos coirmãos. Elucidar.*

PÉRVIO, adj. Patente, onde se póde entrar, e chegar: *paz*, *felicidade*, *descanço*. . . *com a vinda de Christo serão faciles*, *e* pervias *a todos. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 284. *ỿ.*

PÈS, s. m. antiq. Peixe. *Elucidar.*

PÈSA, s. f. antiq. Peso *Elucidar.*

PESÁDA, s. f. O que se pesa de uma vez, e cabe nas conchas das grandes balanças: «*uma* — de ferro, d'assucar, de páo Brasil» t. us. *tantas pesadas*, equival a tantas arrobas, quantas se pôi na concha opposta á em que está o que se pesa.

PESÁDAMÈNTE, adv. Com pezar, trabalho, molestia; de mámente. *Amaral*, 11. §. *Dormir pesadamente;* i. é, profundamente. *Lobo. Deseng. Disc.* 2. §. «*Reprender pesadamente*» *Costa*, *Ter.* 2. *f.* 7. carregando, e aggravando a culpa, com razões fortes. §. *Receber alguem pesadamente;* com máo rosto, e agasalho. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 14. §. com má vontade, sem alacridade, de mámente, com pezadume: «comettia aquella jornada triste, e *pesadamente*» *B.* 2. 3. 9. §. *Mover-se pesadamente;* tardamente. *Camões*. «o Elefante anda —»: «— tira o ferreo arado» §. — *lhe* concedeu o que tão affincadamente lhe requerião.

PESADÈLO, s. m. Oppressão, e aperto de coração, que sobrevem ao que está dormindo, de ordinario sobre o lado esquerdo. §. fig. O que é importuno na pratica, ou com visitas cansativas.

* PESADÍSSIMO, superl. de Pesado, muito pesado. Carga —. *Thom. Jes. Trab.* 42. Consequencias —. *Vieira, Serm.* 3. *p.* 171. Trabalho —. *Bern. Exerc.* 2. 6. 4.

PESÁDO, p. pass. de Pesar. §. *Pesado a oiro;* i. é, dando-se tanto oiro, quanto é o peso da coisa, que se compra, ou paga *pesada a oiro.* Por muito preço: «Irão servir a El-Rei, *pesados a mexas, e a quarteis*» i. é, fazendo-lhes mercês de muito peso, e adiantando-lhes muitos quarteis de soldos. *Couto*, *Sold. Prat.* §. Rijo, teso, com força: *v. g.* pesados *golpes de malho; de espada. B.* 2. 3. 2. *Mal. Conq. pesados chuveiros.* §. Carregado, e pejado de gordura, de humores: *v. g. homem velho*, e pesado: *a cabeça* pesada: *ares grossos*, e pesados *de vapores etc.* §. *Não ser pesado a outrem*, não o incommodar, e talvez pela despeza. §. Familia — por despezas a que obriga. §. «*Ir pesado*, e tornar leve, ou ligeiro» levar que dar, gastar, e tornar sem elle. *Cruz*, *Poes.* §. Offensivo: *v. g. palavra* —, *graça* pesada. *M. Lus. e Lobo.* §. Triste, enfadoso: *v. g. tempo* pesado. *Lus. VI.* 40. *vida* pesada. *Vieira.* §. Examinado, ponderado. *Arraes*, 2. 12. «*pesada*, e tenteada a escaceza do mundo» §. *Pesado:* contra vontade, de má mente. *Eufr.* 5. 10. *f.* 218. ✝. «*o sabio não faz nada forçado*, pesado, *nem contra sua vontade*» §. *Materia pesada;* grave, de muita ponderação, de momento. *Jorn. d'Afric. L.* 2. *c.* 17. §. «Homem *pesado*» ponderado no que diz, e faz, não leve. *Sá M. Estrang.* «tão sisudo, e tão *pesado*» §. «*Rosto grave, cara* pesada, *tristonha*» *Pinheiro*, 2. *f.* 82. «*Plutão triste, e* pesado *o rosto tinha*» *Uliss. IV.* 37. §. *Navio pesado na vela*, ou *no remo;* pouco veleiro, ou que custa a mover remando-se. *B.* 3. 1. 4. §. *Estado* —, carregado de obrigações, e deveres não faceis, ou leves de satisfazer: de familia onerosa.

PESADÒR, s. m. O que pésa na balança. *Orden.* «*O* pesador *da Balança Real*»: «*o* pesador *da Carne de Lisboa*» *Ined. III. f.* 423.

PESADÚMBRE. V. Pesadume. *Costa*, *Ter.* 2. 201. «*me não dão* pesadumbre, *nem molestia*» *Couto*, 12. 3. 8. *Paiva*, *Sermão* 3. *fol.* 50. ✝. «sem — algum.»

PESADÚME, s. m. Peso, carregume, gravidez incommoda da prenhada. *Boeage.* «a mãi que molestaste com agro *pesadume* em longos dias» §. Pezar, molestia, má vontade causada de trabalho. *V. do Arc.* «*nenhum genero de* pesadume *sentia*» *Arraes*, 2. 21. *Andrade*, *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 31. *f.* 33. *col.* 1. «*pesadume* do largo, e trabalhoso caminho» *Prestes*, *Ciosa*, *fol.* 117. «*nem* pesadume, *nem asco teria de estar encerrado n'huma cella*» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 1. ✝. «homens inimigos de se fazer *pesadumes*» coisas molestas, como penitencias, refreyo de appetites, etc. *idem*, 2. 263. §. *Homem sem pesadume;* sem ar de tristeza, de conversação leve, facil, jovial, alegre, graciosa. *Resende*, *Vida*, *fol.* 9. «foi aprazivel, e sem *pesadume*»: «foge de *pesadumes*» *Ferr. Poem.* 2. *pag.* 49. Pejo, modestia: «o —, e indecencia» (de falar em peccados de torpeza.) *Paiva. Serm. f.* 203. «fazer com — o que Deus manda» *idem*, 2. 308. de má mente.

PÉSALIQUÒR, s. m. Instrumento usado na Chymica, para conhecer a gravidade especifica dos liquidos espirituosos; dos saturados de sáes, terras, e quaesquer substancias heterogèneas.

PÈSA-ME, s. m. Expressão, com que se significa a alguem o sentimento, que nos causão os seus males, principalmente aos anojados por morte: «dar os *pesames*» e assim no verbo «*pèsame* com vosso mal.»

PESÀNTE, s. m. antiq. Uma moeda antiga, de que se ignora o peso, feitio, e valor. *Elucidario.* (Francez, *pésant d'or.*) V. Besante.

PESÀNTE, adj. antiq. Pezaroso.

PESÁR, s. m. Arrependimento. §. Sentimento, desprazer. §. *A pesar:* a despeito, em que pèze, máo grado, ou a seu máo grado, o mal de seu grado: «*pesar* de meu avò torto» *Cam. Comed.* §. Tambem se diz *pesar*, por *a pesar:* *v. g.* pesar *de Fez. Eufr.* 1. 1. §. E no *Acto* 3. *Sc.* 5. *ó* máo pesar *veja eu do demo. Fazer máo pesar de si*, i. é, molestar-se, maltratar-se, atormentar-se voluntariamente. *Lobo*, *Deseng. Disc.* 8. V. Pezar. §. *Fazer máo pesar de alguem*, causar-lhe grandes males. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 140. ✝. «*o máo* pesar, *que fazem* (as afflicções, etc.) *de hum espirito.*»

PESÁR, v. at. Examinar o peso por meyo da balança. §. fig. *Pesar em balança;* examinar, avaliar, ponderar: *v. g.* pesar *as palavras. Lobo.* «*pesar* o que tinha no espirito» *Lucena, e Barros, Elog. I. não pesa o que diz;* por inconsideração: não reflectir: *não pesa*, não pondéra coisas, que requerem prudencia, ou consideração da sua moralidade: «*pesando*, e *contrapesando* cada ponto destes» *V. do Arc.* 1. 24. «*pesar* a sua sorte com as apparencias do mundo» comparar. *Eufros.* 4. 2. §. *Pesar o Sol*, frase naut. tomar a altura. *Vieir.* §. Fazer pesado, grave, no fisico, e fig. «desbastai destes vicios, gastai dessa carne que *pésa* essa alma, e então podereis voar» *Paiva*, *Serm.* 3. *f.* 89. ✝. carregar, gravar, ou aggravar no fig. §. *Pesar-se*, refl. equilibrar-se, librar-se: *v. g.* pesar-se *a ave nas azas;* estar como parada. *Uliss. I.* 45. «*Pesando-se nas azas* (Mercurio) lhe dizia» §. *Pesar-se:* ficar pesado, triste: «*não lhe fez* (el-Rei a Diogo Botelho) *gasalhados, antes se carregou, e* pesou *muito*» *Couto*, 5. 1. 2. (se não é erro por *pejou*, dos que *tem pejo em outrem.* V. Pejo, e como diz o autor na *Dec.* 4. «*pejou-se* o Governador com Fulão» e na *Dec.* 5. 1. 5. «*começando-se o tio, e padrasto a se* pejar *tanto com elles*) §. *Pesar de Deus, e seus Santos;* i. é, ameaçar, que se há-de fazer alguma coisa *a pesar de Deus*, ou *dos Santos. Ord. Man. L.* 5. *T.* 34. e *T.* 42. *princ.* V. *Camões* no *Seleuco*, *Prol. fol.* 36. e 37. *Tom.* 4. *Ediç.* 1783. A forma é «*pezar de Deus, e dos Santos* que o farei»: «*pesar de minha avó torta*» e d'aqui se formou o verbo e a frase: «*pezar de Deus, etc.*» impia como os *arrenegos.* §. *Pesar de alguma coisa a alguem;* i. é, ser-lhe pesada, molesta: *v.g.* pèsa-me *de vos haver offendido: não* lhe pesa *porque nasceu;* i. é, vive contente, e bemaventurado. §. Fundar-se: «minha honra, e a de todo o Reino *pésa sobre vosso cuidado*» *Ined. III.* 90. descançar em, depender de vosso cuidado, pende delle. §. Note-se, que quando *Pesar* significa *examinar o peso*, tem o *é* agudo; *Péso, pésas, etc. pésame a carga:* quando significa *ter pesar*, ou *sentimento*, o *e* é grave: *v. g.* pèsa-me, *pèsa*-lhe, *pèse*-vos isso muito; por, tende muito pezar d'isso. V. Pezar. *Barreto*, *Ortogr.*

PESARÓSAMÈNTE, adv. Com pezar. V. Pezarosamente.

PESARÒSO, adject. Que tem pezar, sentido. V. Pezaroso: magoado, triste, desgostoso de alguma coisa.

PÉSCA, s f. O acto de pescar: o officio do pescador. §. fig. O peixe pescado.

PESCÁDA, s. f. Peixe vulgar, especie do *Asellus*, Latino.

PESCADÈIRA, s. f. PESCADÈIRO, s. m. Pessoa, que vende pescado. *Ord. Man. L.* 5. *T.* 24. 1.

PESCADÍNHA, s. f. Pescada pequena.

PESCÁDO, s. m. Toda sorte de peixe. §. *Pescado Real:* o Solho. *Elucidar.*

PESCADÒR, s. m. O que pesca, e vive disso. §. O annel do —, o sello do Summo Pontifice Romano.

* PESCADORÍNHO, s. m. dim. de Pescador; pequeno pescador. *Vieira, Serm.* 3. *p.* 70.

PESCÁR, v. at. Tomar peixes com rede, anzóes, etc. nos rios, a beiramar, ou no alto: «a baleya com aquella sua grande boca *pesca* de hum lanço, ou de hum bocado hum cardume de sardinhas» *Vieir.* fig. tirar do mar, *v. g.* — coral: «mandou *pescar* a artilharia» (a que foi a pique, ou se lançou ao mar.) *Goes, p.* 1. *c.* 60. §. fig. *O tiro o foi pescar;* i. é, ferir. *Freire.* §. Em frase chula, tirar com destreza. *Ciabra.* «*pescão* as Provincias» §. «*há de* pescar *curiosos a cardumes*» (attraír.) *Garção, Theatro Novo.* §. Ver de um volver d'olhos, sem que outrem o advirta: *v. g.* pesquei *o que estava escrito em um papel sobre a banca.* §. «Moças do trato gentis, e carinhosas.... *pescão*, enlação, enviscão, enredão os azevieiros, e frascarios, que nellas achão a mais doce, e feiticeira conversação, e a golodice mais saborosa.»

PESCARÈJO, adject. Concernente á pesca: *v. g.* barca *pescareja. Vergel das Plantas.*

PESCARÈZ, adj. O mesmo que *pescarejo*: «almadias *pescarezas*» *Couto*, 6. 9. 9.

PESCARÍA, s. f. Pesca. §. Ribeira, onde se vende pescado. *Barb. Dicc.*

PESCÁZ, s. m. t. da Lavoira. Cunha, que tempéra a teiró, para a segurar no temão; aperta o arado com a rabiça.

PESCOÇÁDA, s. f. Pancada com a mão no pescoço. *Severim, Not.* 42.

PESCOÇÃO, s. m. Golpe, pancada com a mão no pescoço d'alguem.

PESCOCÈIRA, s. f. Cachaço. *Bent. Per.*

* PESCOCÍNHO, s. m. dim. de Pescoço *Hist. Dom.* 1. 2. 32.

PESCÒÇO, s. m. Collo, garganta. *Ficar pelo pescoço;* como a ave no laço, caír no laço: no fig. da moça requestada: «crem que falsão a cautella, e *ficão pelo pescoço*» *Camões, Anfitr.* §. *Pôr o pé no pescoço;* sojugar: opprimir, humilhar; obrigar com grande violencia, e oppressão a outrem.

PESCOÇÚDO, adj. De collo longo, e alto: *v. g.* ave *pescoçuda. Arte da Caça.*

* PESCOLOBRÍNOS, s. m. Planta com folhas similhantes ás da malva brava. *Dicc. das Plant.*

PESCÓTA, s. f. antiq. Peixota, pescada. *Elucidar.*

PESCUDÁR, v. antiq. V. Pesquizar, Inquirir.

* PESCUIDÁR, v. at. Procurar, buscar, *Ceita, Quadr.* 137. ✝. 138.

PESEBRÃO, s. m. O pavimento da sege, ou coche, onde vão os pés de quem vai nelle.

PESENHO: adj. Còr de pez. V. Pezenho. *Viriato,* 11. 107. «*pezenho* era o cavallo.»

PÉSEPELLO. V. Pospello. Outros dizem *apésepello:* a pé, e descalço, ou malvestido «O Nadegas, que viste esfrangalhado *apésepello* vir da sua aldeya» *Garção, Epist.* o escreveu assim dando uma composição, que tinha algum sentido, por não advertir no verdadeiro de *apospello*, fugindo, forçado de culpa, ou da pobreza da aldea: *Passapello*, ou *pecepello* são mais absurdos.

PESÍNHO, s. m. dimin. de Peso.

PÉSÍNHO, s. m. dimin. de Pé.

PÉSMANCOS, s. m. pl. t. de Naut Páos, que formão o redondo do carro de popa por dentro.

PÈSO, s. m. A quantidade de materia, que tem algum corpo, e faz que elle carregue naquelle, sobre que descança. [V. o Art. *Gravidade*, e ahi a differença de *Peso*, e *Gravidade.*] §. O padrão, pelo qual examinamos o *peso* do corpo, pondo o *peso* na balança, opposto á coisa que se pésa: e dizem-se *pesos fieis* os afilados, e justos com os padrões do Concelho. *Orden.* §. *Peso*, fig. ponderação: «julgar com *peso*, e castigar com medida á proporção da culpa» §. *Um peso de linho;* i. é, quatro arrateis. §. *Peso do lagar:* a pedra que anda pendente do parafuso. §. *Peso do relogio:* massa de chumbo, ou ferro, que pende das cordas nos relogios de parede, ou pendulos. §. fig. Coisa que opprime: *v. g. o peso de trabalhos, e tribulações; da familia que está a cargo. V. de Suso, c.* 42. §. *Peso:* grande affluencia, ou massa: *v. g.* o peso *d'agua, que carrega para algum lugar, vallado, etc. B.* 1. 3. 8. «o Çanagá... não traz tanto *peso d'agua*» e fig. o peso *da gente de guerra;* a mayor parte della: «recrescia mayor *peso da gente*» *B.* 2. 3. 4. «os nossos tendo o *peso da batalha*» *Couto,* 4. 6. 9. §. *Peso de humores:* que correm, e se accumulão para alguma parte do corpo. §. *Peso da cabeça;* que se sente como carregada. §. Carga, encargo, onus: «tomar sobre si *peso de obrigações*, sobre o que suas forças, posses e talentos podem supportar é o cumulo da imprudencia» §. Grande quantia, somma: «vende-se a *peso* de oiro» e f. adquirir a *peso de trabalhos, de sofrimento, de abatimentos;* preço custoso, pesado. §. *Rasões de peso*, ponderosas, graves, attendiveis. §. Importancia: *v. g. o peso do negocio: homem de* peso. *Eufr.* 5. 8. *negocio,* ou *feito de peso;* grave, grande, importante. *Ined. III.* 32. «que *peso* tem esse sonho?» *Arraes,* 1. 6. §. *Dinheiro de peso;* o que não tem falha, ou febre; *o forte,* que tem o *peso* legal. §. Daqui no fig. «a nossa alma, tanto que sahimos do Baptismo, he de *peso*» i. é, sem detrimento. *H. Pint. f.* 496. §. *Peso:* encargo, onus: «o peso *das almas alheyas*» *V. do Arc* 1. 7. §. *Tomar alguma coisa em peso;* carregá-la só, sem adjutorio, ou apoyo de outrem. §. *O dia em peso;* i. é, inteiro. *Sá Mir.* «*Soster o peso do dia*» a mayor força do trabalho, que nelle se faz. *Mart. Cat.* §. *Sustentar o peso da batalha;* i. é, o mais aspero, e ferido della. *M. Lus.* §. *Um peso duro:* moeda castelhana, de prata, de valor de 750. reis com pouca differença. §. *Estar a batalha em peso;* i. é, quando de ambas as partes se peleja sem melhoria; indecisa. *Cast.* 3. *f.* 37. §. Casa onde ha balança publica, e se recada sisa, ou imposto em razão do peso do que se negocia, principalmente comestiveis animaes, legumes, etc. chamada a Casa do *Haver de peso*, ou *Aver de peso.* V. Aver. *Ord. Af.* 4. *pag.* 57. e Veropeso.

PESPEGÁDO, p. pass. de Pespegar. *Auto do Dia de Juiso.* «mil pancadas te darei bem *pespegadas.*»

PESPEGÁR, v. at. vulg. V. Pregar. *v. g.* pespegar *um bofetão*, assentar com força.

PESPÍTA, s. f. Alvéloa. *B. Per.*

* PESPONTÁDO, p. pass. de Pespontar. *Sousa, Manual de Epicteto. c.* 61.

* PESPONTÁR, v. ativ. Fazer lavor de pesponto.

* PESPÒNTO, s. m. Costura feita pelos fios do panno. *Leis de D. Sebast. p.* 10. fig. pesponto do ceo. *Chagas, Cartas Espirit. T.* 2. 166.

PESQUÈIRA, s. m. Pesqueiro, lugar onde há armações de pescar. *F. Mend. c.* 57. *v. g.* pesqueiras *de atuns. M. Lus.* 3. *fol.* 71. *col.* 2. V. Almadravas.

PESQUÈIRO, s. m. V. Pesqueira.

PESQUÍZA, s. f. Indagação, busca: *v g. fazer* pesquiza *em todos os cantos da casa.* §. Inquirição, informação, que se toma, *v. g.* para descubrir

The ` in peso was very faint.

brir delinquentes: *fazer* pesquiza *contra os Christãos. V. do Arc.* 1. 26. (por ordem de Valeriano) *M. Lus. Tom. 5. fol.* 88. «fossem mostrados por autos, e *pesquisas*» *Escrit. de Saragoça em Couto, D.* 4. 7. 1. *f.* 116. *ult. ediç. Ulisipo, Com.* 1. *fol.* 34. «eu tirarei a *pesquisa*» *Couto, Sold. Prat.* 2. *fol.* 7. §. *Pesquiza;* diligencia, solicitação, negociação. *Couto*, 10. 1. 2. §. Inquirição de testemunhas (de *per esquisam.* Lat. Barbaro.)

PESQUIZÁDO, p. pass. de Pesquizar.

PESQUIZADÒR, s. m. O que pesquiza.

PESQUIZÁR, v. ativ. Buscar, indagar, informar-se: *v.g.* pesquizar *os réos, os complices; a verdade; a vida de alguem; os tratos, segredos, etc.* inquirindo testemunhos. V. Pesquiza.

PÈSSEGO, PESSEGUÈIRO. Vej. Pècego, etc.

PESSEPÈLLO, V. Pospello. *Garção, Poes.* «vir a *pessepello*» ou a *pesepello: Pospello* é o certo.

PESSIMAMÈNTE, adv. Muito mal.

PÉSSIMO, adj. superl. Muito máo.

PESSÒA, s. f. Criatura racional, composta de corpo, e alma. *Eufr. f.* 18. ỳ. «palavras de comprimento não obrigão a *pessoa*» a ninguem. §. Individuo, que subsiste por si, espiritual: *v.g. em Deus há tres* pessoas *distinctas, e uma só Divindade.* §. *Ter pessoa;* i. é, corpo bem feito. §. *Cavalleiro de sua pessoa;* i. é, esforçado: e assim *homem de sua pessoa;* frases freq. em *Barros.* «por ser homem muito *de sua pessoa*» por, muito valeroso. §. «*Fazer de pessoa*» haver-se valerosamente, bem no que faz, lutando, pelejando, cantando. *B.* 2. 3. 2. «que *fizerão* honradamente *de tua pessoa*» na peleja. *V. de D. Paulo, c.* 3. *it.* fazer bem alguma coisa, que demanda habilidade, *v.g.* dançando. *Lob. Peregr. f.* 188. «depois que eu *fiz de pessoa*» mostrei minha habilidade. §. Fazer alguem —, representa-lo como homem temivel; respeitavel. *B.* 2. 2. 2. §. *Batalha* de pessoa a pessoa, *ou* pessoa por pessoa; desafio singular, duello: *item,* campal, formal. *Mon. Lus. e Goes, Chron. do Princ. c.* 54. «não queira *batalha de pessoa a pessoa* (direita), somente andar ladrando de redor d'aquella cidade, e pò-la em cerco de lhe não virem mantimentos» *B.* 2. 9. 2. §. *Prometter de pessoa a pessoa;* não por outrem, em particular um a outro: *a quem a tinha* promettido (a Capitania) de pessoa a pessoa, *posto que não estava declarado. Couto*, 6. 9. 2. §. *Ir em pessoa;* i. é, não por outrem, ou mandando outrem por si: *it.* figura, representante: «hum Anjo que havia de fallar (aos Judeus) em *pessoa* de Deus» *Paiva, Serm.* 2. *f.* 17. §. Estatura, corpo «a pequena — dos carrascos, em que se cria a grã» *Leão, Descr. c.* 31. altura, vulto: o corpo: «toda a *pessoa* (do santo penitente, ou enfermo) desfeita, e descahida» *Luc.* 7. 23. «não ter —» fis. ter pouco corpo, e fraco: no f. protetor, valedor. §. Metter no jogo, negocio *a pessoa*, arriscar-se, entrar pessoalmente no trabalho. *B.* 2. 3. 6. «vendo de fora o jogo (peleja) sem *metter a* —» §. *Pessoa*, na Grammat. Pronome da *primeira pessoa;* i. é, que significa aquelle que falla: *v.g. Eu:* da *segunda*, que denota a *pessoa*, a quem se falla: *v. g. tu* faze o que te mandei: da *terceira pessoa*, que não é a *primeira*, nem a *segunda.* §. *As Pessoas do Verbo* são variações adequadas, e respondentes ás *pessoas*, que fallão: *v.g. eu amo; tu amas; elle ama.* §. *Pessoa*, em frase de Astron. V. Aspecto. §. *Pessoa:* dignidade, ou prebenda mayor do Cabido. *Elucidar.*

PESSOADÈGO, s. m. O direito de ser Pessoeiro, ou Cabecel de praso. *Elucidar.*

PESSOADÍGO, s. m. O mesmo.

PESSOÁL, adj. Da pessoa de que se trata, feito por elle mesmo: *v.g.* obras *pessoáes*» *Lucena. Serviço pessoal;* que há-de fazer por seu corpo aquelle, que o deve, e não mandando outrem por si. *Macedo.* §. *Modo pessoal,* na Gramm. aquelle, cujas linguagens tem variações correspondentes aos Pronomes: *v. g. eu amo; tu amas; elle ama.* §. *Citação pessoal;* feita á pessoa citada, ou seus familiares. V. Edictal: a que se faz por edictos, ou éditos, como outros dizem. §. *Obrigação, privilegio pessoáes;* o que só pertence á pessoa, a quem incumbe, e não passa a outrem, mas perece com ella. *Orden.* 3. *T.* 38. §. 5. oppõi-se a *real*, ou annexo a coisa, ou causa.

PESSOÁLMÈNTE, adv. Em pessoa, per si, e não por outrem; não por procurador, ou escusador: *v.g. comparecer* pessoalmente *em juizo.*

PESSOARÍA, s. f. As acções, que exerce o cabeça do casal, em que é encabeçado, por força do util senhorio, que nelle tem. *Elucidar.* ou como representante dos outros *com-dominos.* (V. Pessoeiro.)

PESSOÁVELMÈNTE, adverb. ant. Pessoalmente. *Elucidar.*

PESSOÈIRA, s. f. A pessoa, que está em uma vida das de um praso. *Elucidar.*

PESSOÈIRO. V. Cabedeleiro, ou Cabedaleiro, Cabecel. O que tem herdade, que possue encabeçado nella; e que recebe as rendas dos seus consortes, para as fazer boas ao direito senhorio. *Elucidar.* Outros dizem ser um dos Senhores communs da herdade, que a cultiva por sua conta, e paga a renda convencionada, ou rematada em hasta publica, *pro rata* aos outros *com-dominos*, ou *quinhoeiros;* e este sentido é o mais commum dado á palavra *Possoeiro* no Alem-Téjo, talvez do Franc. *Parsonier*, parceiro, consorte. (V. *Plutarque d'Amyot V. de Brutus, t.* 7. *pag.* 430. *ediç. de* 1784. *em Paris)* ou de *Personero* Castelh. procurador, mandatario?

PESTÀNA, s. f. O cabello da capella dos olhos. «Queimar *as pestanas*» estudar muito. *Vieir.* §. *Pestana de viola;* peça de marfim, que está abaixo do espelho, com regos, onde se embebem as cordas, para ficarem espaçadas, e altas do tampo. §. Debrum da custura, ou peça estreita, e unida á borda, talvez com casas d'abotoar, mangas, gibões, etc.

PESTANEÁR, v. n. V. Pestanejar. *Viriato, Canto* 20. *Vieira, Serm.* 3. 125. *col.* 2.

PESTANEJÁR, v. n. Mover as pestanas. *Vieira.*

PESTANÚDO, adj. De grandes pestanas: *v.g.* olhos *pestanudos. Andrade, Chron. J. III.*

PÉSTE, s. f. Doença contagiosa, e de ordinario mortal, causada da contagião do ar inficionado, e causa grande estrago. §. fig. «*A cubiça, a lisonja he* peste *da Corte*» *Vieira.* «*Beatos, e Beatas falsas são a* peste *da salvação, e das consciencias*»: «*a qual* peste (os Mouros) *procedeu de Malaca*» *B.* 1. 9. 2. «abriu o inferno, e dos abismos delles fez saïr os monstros, e *pestes* de tão feias, e abominaveis heresias» *Vieira*, 8. *f.* 145. «as mulheres espalhão *peste de concupiscencia*» *Bern. Florest.* «*a* — das simonias» que então grassava em Roma.»

PESTELÈNÇA, ou PESTELÈNCIA V. Peste. *Ined. I.* 597. *Pestellença.*

PESTÈNCIA, s. f. antiq. O mesmo. *Elucidar.*

PESTENÈNCIA, s. f. antiq. Pestilencia. *Pinheiro*, 2. *f.* 15.

PESTÍFERAMÈNTE, adv. Em modo de peste, com veneno contagiòso: com muito damno, e vasto.

PESTÍFERO, adj. Que traz, ou causa peste; pestilencial. «agua por muito tempo represada corrompe-se.... e manda pestiferos vapores» *Vasc. Sitio.* «ares — á saude» *Barros*, 1. 3. 1. §. fig. *A* pestifera *inveja: animo* pestifero. *Naufr. de Sepulv. fol.* 29. ỳ. «doutrina —.»

PESTILÈNCIA, s. f. Peste; contagio da peste.

PESTILENCIÁL, adject. Pestifero: «carbunculo *pestilencial*» *contagião, epidemia —: habito, vapores —, etc.*

* PESTILENCIÁLMÈNTE, adverb. Pestiferamente. *Lucena*, 2. *c.* 12.

PESTILENTE, adj. Pestilencial.

PESTINÈNCIA, PETINENCIÁL, antiq.

antiq. V. Pestilencia, e deriv. *Ord. Af.* 3. *f.* 6.

PESTRUMÈIRO, adj. antiq. Postumeiro, postrimeiro, ultimo. *Elucid.*

PESTULÈIRO, s. m. antiq. Livro, que contèm as Epistolas das Missas. *Elucidar.* Epistolario.

PESUÈIRO. V. Pezueiro.

PESÚME. V. Pesadume. Carregume. *Elucidar.* antiq.

PESÚNHO, s. m. A parte da perna do boi, ou vaca, a qual assentaria no chão, cortando-se-lhe os pés. §. *it.* O pé de porco.

PÈTA, s. f. V. Petorra. §. fig. e chulo. Mentira logrativa (do Inglez *bite?*) §. Mancha no olho do cavallo. t. d'Alveit. §. A machadinha do podão. *B. Per.* §. Peixe, alias lula. *B. Per.* [§. Ave pequena de cor parda que se sustenta de insectos. *Dic. das Plant.*]

PÉTALA, s. f. Botan. As folhas que compõi as flores chamão-se *petalas.* (Greg. Πεταλον.)

PETARDÁR, v. at. Applicar o petardo á parte, que se quer romper com elle. *Exame de Bombeiros*, *f.* 432.

PETARDÈIRO, s. m. Artilheiro, que atira, meneia, e despara petardos.

PETÁRDO, s. m. t. de Artilh. Maquina de bronze da feição de um Cone truncado, e vazio, com quatro azas, com que se atraca á sua caixa por quatro estribos de ferro; tem o ouvido no fundo como o das bombas bem no centro, ou desviado delle pollegada e meya; é quasi como um almofariz grande, applica-se a uma porta, ponte levadiça para as arrombar, estoirando o petardo, ou algum muro delgado, parapeito, etc. *Port. Rest. Exame de Bomb.*

PETEGÁR, v. antiq. Cortar de rijo com peta, ou machado. *Elucidar.*

PETÈIRO, s. m. O que diz, ou prega petas, para lograr, e illudir outrem, e zombar d'elle.

PÉTÉRRA, s. f. antiq. Moeda de oiro d'el-Rei Dom Fernando, que valia 216. reis. *Elucidar.*

PETEYÁR, v. n. Dizer petas: «estános *peteyando.* t. mod. usual, e chulo.

PETIÁ, s. m. Madeira Brasilica de marchetar; é amarellada: outros dizem *pequiá: — marfim*, tem a grã mui fina, lustrosa e alva, quando o lustrão.

PETIÇÃO, s. f. O acto de pedir, pedimento, requerimento vocal, ou por escrito de alguma coisa devida por justiça, ou que é de mercè, e graça. *Severim*, *Not.* 41. *á* petição *do Reino em Cortes: dar uma* petição *ao Juiz;* i. é, supplica por escrito: rogo. *V. do Arc.* 1. *c.* 4. §. *Desembargador das petições* ou Aggravos. *Ord. Man.* 1. 2. 35. V. *Desembargador* e *Paço.*

PETICÉGO, adj. De vista curta: familiar.

PETIMÉTRE, s. m. O mancebo, que com demasia anda atilado, enfeitado, e é dos primeiros seguidores das modas: t. moderno usual. (do Franc. *petitmaitre.*) [V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 105. podemos dizer *peralta*, *peralvilho*, *casquilho*, *mancebo presumido*, *garrido*, *rapaz adamado*, que affecta mil modos e geitos no fallar e trajar, talvez *pedante*, *etc.*]

PETÍNGA, s. f. Peixinho, de que os pescadores fazem isca: no Brasil dizem *petitinga*, e vendem-se espetados como camarões, ou de conserva, e escabeche. §. adj. Mingao *petinga* é a de mandioca *puba*, ou molle, mal lavada, e de máo cheiro, como indica o *tinga*, que é fedor, ou fedorento na Lingua Geral Brasilica.

PETINTÁL, s. m. Homem de serviço maritimo das galés: «*hum* petintal *haja tanto como hum galeote*» *Privileg. del-Rei D. João I. Ord. Af.* 1. *fol.* 329. *Foral de Villa Rei.* «*doos proeiros* (marinheiros de quem se fia a vigia á prova) *e hum* petintal *hajão foro de Cavalleiro*» No *Elucidario* se interpreta *Calafate*, ou *Carpinteiro de nãos.*

PETIPÉ, s. m. Escala, ou regoa, dividida em certas partes geometricamente, para tomar medidas de edificios, etc. tambem vem nos mappas dividido arbitrariamente, e cada divisão representa uma certa extensão de milhas, ou legoas, para se saber as distancias das Terras, tomando o intervallo dellas com o compasso, e applicando-o ao *Petipé.*

PETÍSCA, s. f. Jogo de rapazes, os quaes pôi no chão uma moeda de cobre, e atirão-lhe como a alvo, ganha o que o acerta.

PETISCAR, v. n. Ferir: *v. g.* petiscar *na pederneira:* «*petiscar* fogo» *B. Clar.* 2. *c.* 21. *ult. Ediç.* §. Ter noticia superficial, e fallar superficialmente: *v. g.* petisca *de Filosofo.* §. Ir-se fazendo, tocar de: *v. g.* petisca *de calvo.* §. *Petiscar no ferrolho;* tocar, batendo levemente.

PETÍSCO, s. f. A isca, mecha, e fuzil, todo o apparelho de ferir lume.

PETISÈCO, adj. Quasi, ou meyo seco: *estas arvores são* petisecas, *e de poucas folhas. Arte da Caça.*

PÉTÍTES, adj. antiq. *Torneses petites:* torneses pequenos, moeda del-Rei D. Fernando. *Severim*, *Not. f.* 179.

PETITÓRIO, s. m. Petições repetidas em materia de pouco porte. *Ined. I. f.* 83. «requerimentos, e *petitorios*» §. Os Mendicantes chamão *petitorio* o distrito onde pedem, e o acto de pedir: *v. g.* petitorio *da fruta*, *do azeite:* e o que pedem. *Ord. Af.* 2. *f.* 129. «fazerem estes *petitorios* (os Ichacórvos)» *Filipina, L.* 5. *T.* 103. §. t. jurid. Acção de pedir a propriedade. V. Possessorio, como differe.

PÉTO, adject. *Olhos pétos;* de vista atravessada com um geito, que lhe dão os namorados. *Cam. Ecloga* 6. «*A luz dos olhos... Tēes por vicio amoroso atravessada*»: «*Nós* pétos *lhe chamamos*, *etc.*»

PETÒRRA, s. f. Pião comprido, que os rapazes fazem girar, açoitando-o com um azorrague de trena.

PETRECHÁDO, p. pass. de Petrechar.

PETRECHÁR, v. at. Provèr de petrechos, munioionar. *Insul.*

PETRÈCHOS, s. m. pl. Instrumentos de guerra. *Freire.* §. *Petrechos de cozinha;* a frasca do serviço della. *Couto*, 6. 2. 3. (os afrancezados dizem *bataria* de cozinha.) *Paiva*, *S.* 1. *f.* 227. «Panellas, tachos, e todos os *petrechos* de cozinha»: «todo o instrumento, fabrica, e *petrechos* desta manufactura.»

PÉTREO, adj. De pedra: abundante de pedras, penedos, rochedos: «*deixando a* Pétrea (Arabia), *e a Deserta*» *Lus. IV.* 63.

PETRIFICAÇÃO, s. fem. O acto de petrificar, ou petrificar-se: *v. g. a* petrificação *dos corpos causa-se*, *etc.* §. O corpo petrificado: *v. g. que producto é esse? uma* petrificação, *ou um petrificado.*

PETRIFICÁDO, p. pass. de Petrificar. §. Subst. V. Petrificação.

PETRIFICÀNTE. V. Petrifico.

PÉTRIFICÁR, v. at. Empedernecer, fazer com que alguma substancia se torne em pedra; *v. g.* os mariscos, algum madeiro, os ossos. §. *Petrificar-se:* tornar-se em pedra.

PETRIFICO, adj. Que petrifica, converte, endurece em pedra: o ser petrificado: «a — cabeça de Medusa»: «C'o *a — vara* as ondas toca, e subito se parão duro jaspe.»

PETRÍNA, s. f Uma cintura, ou cinto com fivellas, de coiro, que se cingia por cima da roupa. *Eufr.* 1. 1. e 2. 2. «*olhai aquella* petrina *como anda atada*» *Sagram.* 1. 44. «barba branca, que lhe passava a *petrina. Resende*, *Chron. J. II. c.* 105. «a hum homem, que traga a *petrina* em seu lugar» §. O lugar onde se aperta a *petrina*, a cintura. *Cam. Lus. II.* 31. «*Da alva* petrina *flammas lhe saião*» (fallando da de Venus, e o impresso é *pretina:* Ediç. de 1782.) V. Cinto, Césto, Cintura. §. A parte dos gibões, e vasquinhas, que cinge, e cobre a cintura: daqui *gibão de petrina.* §. *Camões* escreve *pretina* do Hespanhol *pretina;* mas tambem naquelle idioma se escreve *Petrina. Leão*, *Orig. pag.* 77. «*petrina* de *poictriné*» Francez.

PETRÓLEO, s. m. Certo oleo, que reçuma de umas pedras, parecido á naphata branca.

PETRÒSO, adject. *Ossos petrosos* são das orelhas, e por uns seus orificios passa o som ao orgão auditivo.

PETTÁR. V. Pectar, e Peitar. *Elucidar.*

PETULÁNCIA, s. f. Despejo, atrevimento, descaramento, desaforo, principalmente em coisa deshonesta.

PETULÁNTE, adj. Immodesto, atrevido, desaforado, principalmente em coisas deshonestas. « Bacco *petulante* » *Uliss. IV.* 66. §. *O gado petulante:* i. é, as cabras lascivas, ou brigosas. *Cam. Eclog.* 3.

* PETULANTEMÉNTE, adv. Com petulancia, atrevidamente, desaforadamente. *Alma Instr.* 2. 1. 23. *n.* 33.

PEUCÉDANO, s. m. Herva, aliàs funcho de porco, ou ervadò. *Dicc. das Plant.*

PÉUGÁDA. V. Piugada. *Eufr.* 5. 8. *que me matem, se me não cáe na* peugada *da minha rapariga:* no rasto, pégadas; fig. no segredo que se descobre rastejando; dar na trilha. *Ulis.* 3. 1.

PEVÍDE, s. f. Semente; *v. g.* dos melões, melancias, etc. §. As gallinhas tem uma doença, que consiste em criarem uma pellicula branca, que lhes forra a lingoa por baixo, e se diz *pevide.* §. Nos homens *pevide* é o defeito na pronuncia, que consiste em trocar o *r* em *l*, e que tem os de lingua blesa: « não ter — na lingua » ser despejado em falar. §. Faísca, que sái do murrão da candeya. *B.* 2. 7. 1.

PEVIDÒSO, adj. O que pronuncia mal por ter pevide na lingua, ou o que tem a lingua blesa.

PEVIRÁDA. V. Pivirada.

PEYA, e deriv. melhor ortogr. que *Pea, Peado, Pear, etc.*

PEYÒUGA, s. f. « *Os Ceeiros dem a* peyouga *do Cyoado* » *Docum. Ant.* no *Elucidar.* Art. *Ceeiro:* e *p.* 351. *col.* 1. os pés dos porcos (donde *peiogada*), hoje *chispos. Elucidar.*

PÈZ, s. m. A resina do pinho queimado, liquida, ou consolidada.

PÈZ: do Verbo *Pezar. Em que vos pèz;* i. é, a vosso pezar, a vosso despeito. *V. de Suso, c.* 43. Outros dizem melhor: *em que vos peze.*

PEZADÚME. V. Pesadume. *Arraes,* 2. 21.

PEZÁR. V. Pesar. *Auto do Dia de Juizo. fazer* pezares *de alguem;* tratá-lo muito mal. Coisa, que afflige a outrem. *Port. Rest.* 4. 83. « sentimento, mágoa de quem recebe *pezares* de outrem » A distincção dos sentidos faz, que se escreva *pesar*, examinar o *peso; pésa-me* a carga; e *pezar, pèza-*me, *pèza-*lhe, *pezòu-*lhe, *pezará, pèze-*lhe, *pèzasse*, por ter *pezar*, ou senti-lo causado de alguem, d'algum caso molesto, triste. [V. o Art. *Dor*, e ahi a differença de *Afflicção, Magoa, Consternação, Dòr, Pezar.*]

PEZARÓSAMENTE. V. Pesarosamente.

PEZAROSÍSSIMO, superl. Mui pezaroso.

PEZARÓSO. V. Pesaroso.

PEZEBRÃO. V. Pesebrão.

PEZENHO, adj. V. Pesenho, Còr de pez, do cavallo: « *pezenho*, e andrino » *Galvão, Arte,* 1. 3.

P H

N.B. As palavras com *Ph*, que faltarem aqui, busquem-se com *F*, o qual na nossa pronuncia substitúe muito bem o φ dos Gregos, e o *ph*, com que os Latinos o substituíão, e por consequencia escusa o *ph*, que tambem não indica a Etimologia, ou assim o faz como o nosso F. salvo querendo mostrar as alfayas, que comprámos em segunda mão, e aumentar a ostentação Etimologistica, e difficuldades Ortogtaficas, rastejando origens, e derivações que ás vezes se perdem na mistura de tantas linguas, de que as modernas tomarão d'emprestimo, e nas alterações que o longo tempo e a inorancia muitas vezes fizerão entre os Barbaros corruptores do Grego, e do Latim.

PHALANGARCHÍA, s. f. A dignidade de Chefe de Phalange. *Vasc. Arte.* (*ch* como *k.*)

PHALÁNGE, s. f. Batalhão quadrado, de que usavão na guerra os Macedonios, o qual de ordinario constava de oito mil homens d'infantaria. *Vasc. Arte.* §. fig. Quaesquer tropas copiosas, exercito. *M. Conq. IX.* 32. « barbaras *falanges* »: « *As — da Morte* » as tropas, e toda a pompa e trem de guerra, os seus batalhões, etc. §. fig. « *phalanges de hymnos* » *Garção, Odes.* §. Gente junta em ordem: « *hum* phalange (mascul.) *doloroso* » que acompanhava o funeral. *Eneida, XI.* 21. (Falange.)

PHALÁRICA, s. f. Sorte de lança, que levava juntamente uma bola, ou manga, ou tromba, cheya de materias inflammaveis, para pòr fogo onde se pregava o seu grosso ferro, atirada por grandes béstas de torno. *Eneida, IX.* 169. *Mas com uma* phalarica *arrojada.* (Falarica.)

PHANTASÍA, PHANTASIÒSO, PHANTASIÁR, PHANTÁSTICO. V. Fantasia, etc.

PHARETRÁR. V. Setear. *Faria e Sousa.* poet.

PHARISÁICO, adject. De Phariseu, falso, d'hypocrita: *v. g. zelo* pharisaico. (*Farisaico.*)

PHARISAÍSMO, s. m. A doutrina, e praticas dos Phariseus: de commum se diz á má parte. (Farisaìsmo.)

PHARISÈU, s. m. Entre os Judeus os *Phariseus* formavão seita á parte, e affectavão austeridade de vida, e muita observancia de coisas não essenciáes da sua lei. §. t. vulg. O enxergão de palha, aliàs Judeu. (*Fariseu.*) O hypocrita.

PHARMACÈUTICA. V. Pharmacia, ou Farmacia.

PHARMACÈUTICO, adj. Que respeita á Pharmacia. §. subst. O Boticario. (*Farmaceutico*) §. Poesia, Egloga Pharmaceutica, em que se referem composições quasi feitiçarias para excitar amores, revocar um amante infiel, etc.

PHARMÁCIA, s. f. Parte da Medicina, que ensina a preparar, e conservar as drogas medicináes, e preparar remedios. (*Farmacia.*)

* PHARMACOPOLA, s. m. Pharmaceutico.

PHARMACOPOLÍA, s. fem. famil. Uma Botica: « toda a — de unguentos para se enfeitar uma mulher » *B. Florest.*

PHÁRO, s. m. Faro, ou farol. *Ferr. Son.* 41. *L.* 1. « soube assi descubrir dos Ceos hum *pharo* » *o* Pharo *de Alexandria. Arraes,* 7. 6. torre com farol, para guiar os navegantes junto das costas, onde há baixios, parceis, penedos, para mostrar a barra, etc.

PHARÓL. V. Farol.

PHÁSES, s. f. pl. t. de Astron. As apparencias, ou figuras, que faz, e mostra a parte illuminada da Lua, e d'outros astros, como Mercurio, Venus, a respeito do Sol, e da terra. (*Fazes*, ortogr. melhor.)

PHATIOSÍM, s. m. V. Emphiteusis. §. *De phatiosim;* i. é, por longo tempo, ou perpetuamente: *v. g. vou degradado* de phatiosim *para a America.* (*Fatiosim.*)

PHÁZES. V. Phases, ou Fazes.

PHÉBE, s. f. poet. A Lua. *Camões.* (*Febe.*)

PHEBÈO, adj. poet. Do Sol. « alampada *phebéa* » o Sol. *Camões.* (*Febeo.*)

PHÉBO, s. m. poet. O Sol. (*Febo.*)

PHÈNAS, s. f. pl. Aves filhas dos Halietos. *Arraes,* 1. 15. (*Fenas.*)

* PHENICOPTERO, s. m. Ave de pennas roxas, cuja lingua he saborosissima. *Macedo, Eva e Ave P.* 1. *c.* 39.

PHÈNIS, ou PHÈNIX (e mais de ordinario *Fenix*), s. f. Ave fabulada, da qual se diz, que há uma só, e vive muito, e se reproduz das suas cinzas, em que se torna abrasandose n'uma fogueira, junta por ella de páos aromaticos, e que ella accende debatendo-se. §. fig. É m. ou femin. e significa coisa unica na sua especie, ou principal: *v. g. o Sol é* o phenis *dos Planetas; a Santa Virgem é* a phenis *do amor. Cam. e Vieira, e Bluteau, Prosas Gramatonom.* V. *Uliss. III.* 23. *e VII.* 104. *o* Phenis *do Ceo: e que este* Phenis *quer o Ceo que fique. Jesus, Divino* Fenix

nix. *Vieira.* Plural, *Fenix.* « as aguias, os griphos, *as fenix* » *Hist. Dom. P.* 2. *L.* 5. *c.* 1. §. Uma Constellação do Polo Antarctico. [§. Planta por outro nome joio sylvestre. *D. das Plantas.*]

PHENÒMENO, s. m. Todo o Astro, que apparece no Ceo, principalmente o que apparece de novo, ou antes se observa de novo. *Not. Astrol. fol.* 49. §. Qualquer effeito da natureza, que apparece, e se observa: *v. g.* os fenomenos *da luz, do ar fixo, da attracção, electricidade, etc.* (*Fenòmeno* melhor ortogr.)

PHÉRETRO. V. Feretro: andas. *Eneida II.* 35.

PHILACTÉRIAS. V. com *Phy.* (*Filactérias.*)

PHILANTROPÍA, e deriv. V. com *Fi.*

PHILASTÉRIAS. V. com *Fi Paiva, Serm.* 1. *f.* 46.

PHILÁUCIA, s. fem. Amor proprio, diz-se á má parte. *Brito, Guerra Bras. e Camões.* (*Filaucia.*)

PHILAUCIÒSO, adj. p. us. « *Philauciosos* . . . morrem dos amorios que tem com sigo » (*Filaucioso.*)

PHILISTÈU, adj. no fig. De figura agigantada.

* PHILO, s. m. Planta; dá folhas como as da papoila, e flores brancas como as da dormideira. *Dicc. das Plant.*

PHILOLOGÍA, s. fem. A arte, que trata da intelligencia, e interpretação critica grammatical, ou rhetorica dos Autores, das antiguidades, historias, etc. (*Filología.*)

PHILOLÓGICO, adj. Que respeita á philologia: *exame; discurso* philologico. (*Filologico.*)

PHILÓLOGO, s. m. Que é versado na Philologia. (*Filólogo.*)

PHILOMÉLA, s. f. ou PHILOMÈNA, s. f. poet. O Rouxinol, ave; do primeiro usou *Camões;* o segundo vem na *M. Conq.* (*Filomela.*)

PHILÒNIO, s. m. Medicamento opiado, officinal.

PHILOSOPHÁDO, p. p. de Philosophar. *Sistema* philosophado *com mais ingenho, que certeza de observações, e experiencias, que são os pharóes da verdadeira Physica.* §. Como supino: *v.g. depois de* ter philosophado *muito sobre a ordem physica, e moral do mundo creado:* i. é, discursado philosophicamente. (*Filosofado.*)

PHILOSOPHÁL, adj. Philosophico: « razão *filosofal* » *Barros, Cart. Dedic.* V. Filosofal.

PHILOSOPHÁR, v. n. Pensar, discorrer, ou obrar philosophicamente: pensar, e julgar bem no conhecimento dos entes, ou seres corporeos, espirituaes, suas propriedades, e relações, fisicas, ou moraes entre si, ou para com Deus, segundo o que se póde averiguar pela consciencia, ou senso intimo, e por observações e experiencias exactas, e por testemunho de sensatos, e veridicos. *Cam. Oitavas primeiras. Por mais que* philosophe *nem que entenda.* E *Lobo.* « Quando os Principes *Philosophassem* »: « *philosophão* deste modo sobre a causa das marés » *de tal maneira* philosophava *do soffrimento. Feyo.* « os Governadores *philosophão* » *Pint. Rib. Prefer. das Letras, etc. p.* 193. (*Filosofar.*)

PHILOSOPHÍA, s. m. Amor da Sabedoria, ou a Sciencia que ensina a conhecer por meyo da observação, e experiencias as coisas naturáes, ou artificiáes, suas propriedades, e relações, causas, e effeitos; e assim as relações moráes entre Deos, e os homens, e entre estes mutuamente, por meyo da boa razão. (*Filosofia.*)

PHILOSÓPHICAMÈNTE, adv. Segundo os meyos, métodos, e artes usadas pelos Philosophos na indagação, ou exposição da verdade, ou na pratica da Moral philosophica: *v. g. pensar, haver-se, viver* —. (*Filosoficamente.*)

PHILOSÓPHICO, adj. Concernente á Philosophia, ou ao Philosopho: *método, vida, escritos* philosophicos. (*Filosofico.*) Pela ordem dos filosofos.

PHILOSOPHÍSMO, s. m. As doutrinas, e opiniões dos filosofos, e commummente se toma á má parte, e dos que adoptão opiniões liberrimas nas coisas do Governo, e da Revelação. (*Filosofismo.*)

PHILÓSOPHO, s. m. O que professa, e pratica os dictames da Philosophia. (*Filosofo.*)

* PHILOTIMIÁ, s. fem. Empenho, desejo em conservar a honra, e estimação propria devida. *Bern. Flor.* 4. 14. *c.* 124.

PHÍLTRO, s. m. Amavia, ou bebida, para que quem a toma, tome amor a quem lha deo.

PHÍSICA, e outros, busquem-se com *Phy. Fi.*

PHLEGETÓNTE, s. m. V. o *Dicc. da Fabula.* §. poet. O Inferno. *M. Conq.* (*Flegetonte.*)

PHLÉGON. V. o *Dicc. da Fabula.* (*Flegon*)

PHLOGÓSIS, s. m. Tumor de sangue. t. de Med. (*Flogose*) inflamação.

PHÓCA, s. m. e f. Monstro marinho como boi, que segundo a Fabula apascentava Proteu. *Lus. I.* 52. « os feios *Phocas* » *Naufr. de Sep. Canto* 6. « feios *phocas* » *Uliss II.* 53. « negra *Phoca* » *Lobo, Deseng. D.* 5. « *o delfim, a* phoca, *e a balea vivem de presa* » (*Foca.*)

PHOSPHOREÁR, v. n. Luzir com luz fosforica; « e nas ondas o peixe *phosphorea.* »

PHOSPHÓRICO, adj. Da natureza do phosphoro. (*Fosforico.*) *luz* —, *substancias* —.

PHOSPHORIZÁR, v. at. Fazer fosforico, dar as propriedades: « parece que a corrupção *fosforiza* algũas substancias animaes, peixes, cerebros de cadaveres, etc »

PHÓSPHORO, s. m. A estrella d'Alva, Lucifer, Venus. §. Qualquer corpo, que de si dá luz no escuro: há *phosphoros* naturáes, e artificiáes. (*Fosforo.*)

PHRÁSE, PHRENESÍ, e outros. V. Frase, Frenesi, etc.

PHRENODÍACO, adj. *Discurso frenodiaco;* feito por occasião de alguma calamidade publica.

* PHTÍSICA. V. Tisica. *Vieira,* 1. *Carta* 63.

* PHTÍSICO, adj. V. Tisico. *Vieira,* 1. *Carta* 62.

PHYLACTÉRIAS, s. f. plur. *Phylacterias* erão uns pergaminhos á feição de Capellas; em que os Phariseus inventárão trazer escritos os Mandamentos da Lei; e os que se querião mostrar mais santos, trazião-nos muito mayores. *Paiva, Serm. Tom.* 1. *f.* 46. §. fig. Subtileza: *v. g. usar das* phylacterias *da industria. Port. Restaur.* « os hypocritas ensanchavão suas *phylacterias* » como quem diz, seus enganos. *Couto, Sold. Prat.* porque talvez os Judeus vendião nominas e palavras a que attribuião virtudes maravilhosas, de que Juvenal os accusa. §. Amuletos, e coisas semelhantes de remedios superesticiosos, e misteriosos, para evitar males, doenças, etc. usados de chamados feiticeiros, e magicos. (V. *Gothofr. á L.* 3. *Cod. Theod. de Maleficis*) V. Filasterias.

PHYSÍCA, s. f. Parte da Philosophia, que trata dos corpos naturáes, e suas propriedades, indagando-as por meyo da observação, e experiencia. §. ant. Medicina. *V. do Arc.* « os soccorros da *Physica* » (*Fisica.*)

PHÝSICAMÈNTE, adv. Segundo as Leis da Physica; segundo as propriedades, e natureza das coisas corporeás, as Leis que nellas se observão: *v.g. é* physicamente *impossivel.* (*Fisicamente.*)

PHÝSICO, s. m. O que sabe Physica. §. antiq. O Medico. (*Fisico.*)

PHÝSICO, adj. Natural, corpóreo: *v g.* o *mundo physico,* opposto ao *metafisico,* e ao *moral.* (*Fisico.*)

PHYSIOCRÁTICO, adj. Poderoso pela Natureza, sobre o Universo: que governa e póde tudo, fundado nas forças, e producções naturaes, e agricolas.

PHYSIOCRAZÍA, s. fem. Governo fundado no poder, e riqueza fisicas, naturaes.

PHYSIOLOGÍA, s. f. Parte da Medicina, que ensina a conhecer a natureza do corpo humano, seu mechanismo, e funcções quando são. (*Fisiología.*)

PHYSIOLÓGICO, adj. Que respeita

á Physiologia: *(Fisiologico) discurso —, sistema —, observações —.*

PHYSIONOMÍA, s. f. Arte de conhecer os habitos do animo, e sua indole, por meyo das feições, principalmente as do rosto. §. As feições do rosto. *(Fisionomia.)*

PHYSIONÒMICO, adj. Que respeita á physionomia. *(Fisionomico.)*

PHYSIONOMÍSTA, s. c. Pessoa, que conhece a indole, os estados, e mudanças da alma de outrem pelas feições do rosto, suas mudanças, e alterações. *(Fisionomista.)*

PHYTÃO, s. V. o *Dicc. da Fab.*

PÍA, s. fem. Vaso concavo de pedra, onde se pôi agua benta, e para baptizar. §. Vaso de pedra de dar de beber ao gado, e comer aos porcos, etc. *Goes, Chron. do Princ. c.* 95. §. Faca, ou egua remendada. *Vieir.* 1. *col.* 279. «as manchadas *pias*» §. t. de Naut. V. Carlinga.

PIÃA, s. f. de *Pião*. Mulher não-nobre. *Eufr.* 3. 2. *f.* 115. plural *piães*. Este plural tambem se dá ao nome *peão;* mas os Classicos trazem *peões;* e com boa distincção *peães* será feminino, e *peões* masculino: «*Innumeros peões*» *Lusiada.* (de *pedones*, Lat. Barb.) *Eufr.* «as outras (mulheres) *peães*»

PIÁCHE: do Italiano, *Piace:* i. é, appraz, agrada. Dizemos *tarde piache:* i. é, já não é tempo, perdeste a occasião, ao que busca as coisas tarde, e se resolve tarde. *Eufros.* e *Ulisipo, Comedias.*

* PIACULÁR, adj. Expiatorio, purificatorio, que serve para perdoar peccados. *Bern. Florest. T.* 3. 5. 54. §. 2. que applaca a Deus, o offendido expiando a culpa: *victima —, sacrificio —, dons —, oblatas —.*

PIÁCULO, s. m. Crime, delicto, que deve expiar-se por sacrificio d'algũa victima. *Alma Instr.* §. Sacrificio de expiação. *V. de S. João da Cruz.* «tem a gloria na Cruz de Christo, não como patibulo, mas como *piáculo*» meyo, modo piacular, expiatorio.

PIADÁDE. V. Piedade. *Ined. I. fol.* 600.

PIÁDO, s. m. O piar dos pintos, e aves. *Fernand. Arte da Caça.* Arremedo da voz de crianças, de coelhos, etc. para que as mãis acudão ás tocas, ou aonde ellas estão, e os caçadores que fazem o *piado* as matem. *Ord. Man.* 5. 84. 1. §. O soïdo da garganta, que faz o asmatico. *Curvo.*

PIADÒR, adj. Que pia: «*mochos —*» *Bocage.*

PIADÓSAMENTE, adv. Com lastima, piedade, compaixão. §. Mal apenas. *Couto.* «— rende, e chega para os custos» (do Franc. ant. *piteusement.)*

PIADÓSO, adj. Compassivo, misericordioso. §. Que excita a compaixão. *Eufr. fol.* 118. *carta de amores por mais* piadosa, *que vá de parvoa.*

PIAMÁTER, s. f. t. de Anat. Uma membrana, que envolve immediatamente o cerebro.

PIÁMBRE, s. m. Uma sorte de andas. *F. Mendes, c.* 122. especie de tribuna.

PÍAMENTE, adv. Com piedade, religião: *v. g.* piamente *cremos, que está em gloria quem viveu bem.*

PIÃO, s. m. (melhor orthografia é *peão, peyão.)* Homem de pé na Tropa. *Nobiliario.* «*hum* peão *filhodalgo*» um fidalgo, que militava a pé. §. *it.* Plebeu, não cavalleiro. *Ord.* 5. *T.* 139. *pr.* §. No Xadrez, as duas ultimas peças, ou figuras, que significão a plebe da Republica. §. *Pião;* peça conica de páo, arredondada na parte opposta ao *ferrão*, na qual tem huma cabeça; enleya-se-lhe uma fieira de ferrão para meyo corpo, e soltando-o depois dança, ou gira sobre o ferrão. §. V. Guindaste. §. Manejo, é pilar com trez cavas, para marcar as voltas do cavallo, e defender o cavalleiro das pernadas. V. Guardador. §. Na Atafona, é viga perpendicular, que gira sobre dois ferrões dos extremos, e sobre o *taco.* §. Nas demarcações, o lugar donde ellas começão. §. *Pião de tenda de guerra:* o páo do meyo, que sustem a cobertura d'ella, ou o pavelhão, o esparavel conico. *B.* 1. 10. 1. «casas dos curuchéos, de muitos páos arrimados a hum esteyo, como *pião de tenda*» alias diz *B.* 3. 10. 9. «*pião dos Sombreiros*» §. Repairo, sobre que se move: *v. g. o do falcão*, tiro d'artilharia. *Cast.* 5. *c.* 75. *e L.* 8. *c.* 225. «a artilharia miuda, sem rabos, nem *piães*» §. O soldado que fica firme nas evoluções dos corpos para os lados.

PIÀNO-FÓRTE, s. m. Instrumento de tecla bem conhecido, e usual.

PIÀNTE, adj. Que ainda pia; ou que dá piados. §. fig. «Namorados chorões, ou *piantes.*»

PIÁR, s. m. Calças azúes de pano de *piar* inteiro, e çapatos, etc.? *Tenr. c.* 17. i. é, até abaixo, pantalonas. §. ant. Pilar, poste. *Goes*, 1. *p. c.* 56.

PIÁR, v. n. Soltar a voz como os pintos, dar piado. §. Piar transit. «Grasnem-te, *piem-te* agoureiras aves Negras venturas, que ululando dobrem Á meya noite os cães, e regougando malfadantes raposas tas confirmem.» §. Na Giria, beber. *Ulis. Comed. freq.* «*piar de godo*» beber como rico, e regalão.

PIÁRA, s. f. Bando, roda, mó de gente; diz-se no famil. e á má parte. (do Castelhano, *piara*, vara de porcos): «vedes ali *aquella* — de praguentos, aqui outra de sordidos onzeneiros consultando sobre as suas trapaças; alem a dos juizes venaes tão graves na sua hypocrisia.»

PIASSÁVA, ou mais commummente PIASSÁBA, s. f. Especie de juncos pretos, de que se fazem vassoiras, amarras, e outras obras, é do Brasil; serve tambem d'amarrar varas de cerca, etc.

PIASTRÃO, s. m. t. d'armadura. Peça de ferro, que forra por diante as coiraças, ou peitos d'aço, ou coiras. *Palmeirim, P.* 1. *e* 2. *c.* 70. «*piões armados de* piastrões, *e alabardas*» e note-se, que dá estas armas sempre aos *piões.* (de *Piastre* Franc. chapa, lamina, folha, ou sólha.)

PÍCA, s. f. V. Pique. *Marinho, Orden. Milit. fol.* 7. *Freire, L.* 2. *n.* 152. §. t. Naut. Os delgados, na construcção da popa, e da proa. *Amaral, c.* 12. «*abrio a náo pelas* picas *da proa*» *Couto*, 7. 8. 12. «*a agua era pelo delgado de popa, a que chamam* picas, *lugar irremediavel*» §. No fig. é obsceno, o genital do homem. §. Pinta: «cavallo lourigado *de picas pretas*» talvez o que chamão *pedrez de pinta preta*, diverso do das *picas*, ou *pintas vermelhas*, ou ruivas; d'aqui *picado* no fig. «*picas* de amor» (V. o art. *Pique)* pontos, sinaes de namorado.

* PICACÉO, adj. t. Med. Derivado da fome depravada, ou appetite maternal. «Affecto *picaceo* (como dizem os Medicos) que se lhe impressionara da mãi pejada, que appeteceu alguma cousa» *Bern. Florest.* 2. 2. *B.* 4. §. 2.

PICÁDA, s. f. Golpe de picão: «a primeira *picada* não espera pela segunda» *Vieira*, 12. 291. §. Golpe, ou ferida de ponta, *v. g.* com a lanceta, alfinete, tromba, ou ferrão de abelha, etc. §. Dòr semelhante á que causa a *picada.* §. Na Volat. *picadas* são picados de carne, que se dão por cevo ás aves de caçar. *Arte da Caça.* §. Caminho estreito, que se faz por entre mato, derribando algumas arvores. §. *Picada no inimigo;* dano leve, que se faz com correrias, etc. *Cast.* 6. *c.* 115.

PICADÈIRA, s. f. Ferro com que picão as mós, picareta *(Bluteau);* talvez de aguilhoar animáes. *Cancioneiro, pag.* 21. *col.* 2. «*Então com a* picadeira *começai-o d'aficar*» §. Martelinho de gume dos pedreiros para lavrar, e afeiçoar tijolo de ladrilho, e ajustá-lo ás voltas, e figuras varias, que as acompanhem unido.

PICADÈIRO, s. m. V. Picaria. §. Nos engenhos é área, por onde andão em roda os bois, ou bestas, que movem as almanjarras, que commummente chamão o *trilho:* e *picadeiro* o lugar da casa do engenho, onde se ajunta a canna, que se vai a moer; e fóra do engenho, junto ás fornalhas, o *picadeiro da lenha, fazer picadeiro de lenha.* §. Peça de lenha, so-

sobre que o rachador encosta a que vai rachar. §. *Picadeiros*, t. de Naut. os páos, que sostèm a náo na envasadura, e que se picão, quando se ha-de lançar ao mar. *Cast. L.* 3. *f.* 103. e 6. c. 17. *H. Naut. Tom.* 3. « posta a quilha sobre os *picadeiros* » §. *Picadeiros:* homens que trazião peixe dos portos de mar ao interior do Reino, ou certidão de que se não pescára nada. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 327. (Talvez *pescadeiros?* ou mesmo *picadeiros*, por virem picando, e a todo tira pela posta.) « *Em tão pouca distancia, que dellas* (Costas d'Italia) *levão os* picadeiros *o peixe em huma noite.* »

PICADÈTE, adj. dimin. de Picado; famil.

PICADÍNHA, s. f. Picada leve.

PICÁDO, s. m. Guisado de carne picada, ou feita em miúdos pedacinhos; ou de peixe do mesmo modo.

PICÁDO, part. pass. de Picar. §. *O mar picado;* i. é, algum tanto alterado. *Amaral*, 7. §. No Brasão, malhado com certas picas, ou pontos: *v. g. Leopardo* picado *de prata:* « uns olhos azues *picados* de pardo engraçavão o pastor » *Lobo*, *Peregr.* §. O que se pica facilmente. §. O que presume de alguma coisa, de que tem alguma leve tintura: *v. g.* picado *de gracioso. Eufr. A.* 1. *sc.* 1. « *picado*, ou prezado de pinturas » (de ter bons quadros, pinturas) *Vieira*, 6. *f.* 297. §. Estimulado, pungido, *v. g.* picado *da cubiça;* tocado: « *picado* de amor » *Ulis. f.* 137. ✝. fig. *Mar picado:* « o espirito culpado... as Santas Escrituras o comparão a hum *mar picado* » inquieto, sem socego, alterado. §. *Escada* —, com pouco lançante, ou declive, empinada, que inclina para ingreme: « a subida do monte é *picada*, e difficil » §. *Telhado picado*, ingreme como os acoruchados, sem declividade lançante, ou ladeirenta; para escorrer melhor as chuvas, e dar mais altor ao tecto, e desviar o calor das telhas nos telhados baixos. §. *Garapa* — feita em vinho, já fervendo.

PÍCADÒR, s. m. O que ensina o manejo aos cavallos.

PICADÚRA, s. f. Picada. §. *Picaduras:* o pó, e lasquinhas, que sáem da pedra lavrada ao picão. §. Nos alicates, tornilhos, e outros instrumentos de apertar, são dentes como a grã das limas, para não escorregar aquillo, que com elles se aperta. *Esping. Perf. f.* 10. « *a* picadura *da lima* » a grã.

PICAFLÒR, s. m. Ave do Brasil, mui pequena de cores mui vivas, e cambiantes, que se nutre de mel das flores; alias bejaflòr; chupamel.

PICAMÍLHO, adj. Boroeiro, que come borôa; diz-se para zombar dos do Minho, etc.

PICANCÈIRA, s. f. Uma herva branca, velosa. *(herba tomentosa.)*

PICÀNÇO, s. m. Ave peregrina. *(Picus, i.) Arte da Caça*, *f.* 96.

PICÁNTE, p. pres. de Picar. Que pica, offende: *v. g. herva* picante *ao gosto; sabor* picante. §. fig. Pungente: *dor* picante: *palavras* picantes; i. é, que ferem, offendem, mordem. [Dizemos tambem, *remorsos picantes*, *cuidados picantes*, i. é, pungentes, penetrantes, etc. mas *contraste picante* por *notavel*, *estremado*, *assignalado*, etc. parece gallicismo escusado, bem como *maximas escritas com uma precisão picante*, i. é, fina, delicada, viva, aguda, estremada, etc. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 105.] §. V. Pico.

PICÃO, s. m. aumentat. de Pico. Instrumento, com que o canteiro pica, e lavra a pedra grosseiramente. §. Arruador, valentão. *Ulis. f.* 213. §. Um peixe, que tem um bico mui agudo. *B. Pereira. (Oxyrrhinchus.)* §. *Pellouro de picão:* bala de ponta de diamante. *Amaral*, 3. §. Facha d'armas com ponta *de picão. Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 116.

PICAPÁO, s. m. Ave parda, de bico grande, e forte, com que bate nos páos, onde há insectos para sairem, e ella os comer. §. t. Bras. fig. Barrete alto engomado; que os homens usavão em chambre no Brasil.

PICAPÈIXE, s. m. Ádem de bico longo, que come peixe.

PICÁR, v. at. Dar picada, ferir de ponta: *v. g.* picar *a veya com a lanceta;* picar *com a ponta da faca*, *com espinho*, *alfinete; com a espora*, ou *de esporas (Lus. VI.* 63.*): com o bico, ou tromba, dente agudo; v. g.* picou-*me a abelha*, *o mosquito;* picou-*o uma serpente.* §. *Picar um cavallo;* ensinar-lhe o manejo. §. *Picámos até Lisboa;* i. é, fomos a cavallo, e depressa. §. *Picar o inimigo*, ou *a sua retaguarda;* ir perseguindo, e fazendo algum dano. *Eneida*, *XI.* 149. *M. Lus. Vieira*, 10. *fol.* 487. « *e picar na retaguarda*, tomando-lhe os navios de menos vóga » : « nos forão *picando* todo o dia » *Freire.* §. Cortar em pedacinhos mui miúdos, fazer em picado. §. Cortar: *v. g.* picar *as amarras*, quando é necessario dar á vela depressa. §. *Picar:* fazer certos lavores, cortando com ferros os vestidos, etc. §. fig. *A dòr*, *a fome* picão, *molestão. Mon. Lus.* §. *Picar o debuxo*, com alfinete, segundo a direcção das linhas para se estrezir. V. Estrezir, t. da Pint. §. Lavrar, *v. g.* — *a pedra* com picão. §. *Picar o muro*, com o picão, para o derribar, nos ataques. *Barros.* §. *Picar o coração:* dar cuidado, morder. *Vieira.* §. Incitar, mover, inspirar: « nosso Anjo bom, que nos está sempre *picando* » *Eufr.* 5. 8. *f.* 201. ✝. §. Pungir, estimular, incitar: « *A raiva*, *a cubiça* picão-nos » *Lobo*, *Deseng. D.* 5. « se esta raiva não o *pica* » §. *Picar alguem com palavras:* offender, ferir: « alludio o Profeta com elegante energia, e *picou*, e condemnou os que só crem no credo » *Vieira*, 11. 450. 1. V. Pique. §. *Picar*, no Jogo dos Piques, é pòr na mesa um tento: e nos outros Jogos é mostrar, que fazem raiva as mãos, que se perdem. §. *Picar os envites*, nos Jogos de parar, augmentar as paradas, cobrir as do parceiro. *Ulis. fol.* 118. fig. augmentar. §. *Picar-se:* fig. offender-se. §. *it.* Presumir: *v. g.* pica-se *de eloquente.* §. *Picar-se o mar;* alterar-se. §. *Picar-se*, no Jogo, dobrar as paradas com enfado. §. *O peixe pica*, ou morde *a isca.* fig. « se chegarmos a ter valia com ellas (moças), eu vos faço bom *picarem* » i. é, que se cheguem á isca, e se prendão em amores. *Ulis.* 2. 4. « aproveito-me das occasiões, que *picão* » : « com as occasiões, que *picão*, faço minha prol » *Eufr.* 5. 1. §. « Esse officio sempre *pica* » i. é, dá de si algum proveito, precalços, gages, como os peixes ao pescador, que tem no mar armadilhas de anzóes. *Ulis. f.* 266. « Os Farizeus sabião como *picava* (rende, dá de si, funde) apprazer a senhores » *Paiva*, *Serm.* 3. 88. ✝. §. *Entrou a picar a peste;* i. é, a ferir um, ou outro. *Leão, Chron. del-Rei D. Duarte.* §. Apressar para vir á conclusão. *Eufr.* 1. 1. §. *Picar alguma materia;* tocá-la levemente, e de passagem. *Arte de Furtar*, c. 52. *it.* falar nella superficialmente, e como pouco instruido. §. *O vento pica o mar;* i. é, altéra-o, revolve-o levemente. *Mausinho*, *f.* 5. ✝. *est.* 2. §. neutr. Esforçar-se estimulando, excitando.

PICARAMÈNTE, adv. Como picaro, com vileza, e picardia.

PICARDÍA, s. f. Acção vil, picara. *Fab. dos Planetas.* §. Velhacaria. §. Acção deshonesta.

PICARÈSCO, adj. Burlesco, chulo, ridiculo, de picaro; *v. g.* estilo *picaresco. Lobo.*

PICARÈTA, s. f. mais usado que PICARÈTE, s. m. Instrumento de pedreiro.

PICARÈTE, s. m. ou PICARÈTA. Instrumento de ladrilhador; é martello com um quasi corte d'ambas as extremidades, para cortar os tijolos, e afeiçoá-los a se ajustarem bem nas juntas.

PICARÍA, s. f. A arte de cavalgar; o manejo, que se ensina aos cavallos. §. O lugar onde elle se ensina. §. V. Piqueria. Multidão de picas, ou antes piques. *Elegiada*, *fol.* 203.

PÍCARO, adj. Vil, maroto, patife. §. fig. e vulg. Burlesco, ridiculo, engra-

graçado; *v.g.* vestião ao modo *picaro. Galhegos.*

PICARÒTO, s. m. V. Apice, Cimo, Cume. *Leão, Orig. f.* 101.

PICATÓSTE, s. m. t. de Cosinha. Recheyo de picado de carneiro com ovos, e pão ralado, temperado com limão. *Arte de Cosinha.*

PIÇÁRRA, s. f. Cascalho, ou terra misturada com areya, e pedregulho. *M. Lus.* §. « *Piçarra* de pedra a pique » *Chron. J. III. p.* 2. *c.* 87. é a pedra azulada, ou negra, que feita em laminas cobre edificios em lugar de telhas: esquisto. *Leão, Descr. c.* 87. *piçarra* em que se lavra inscripção.

PIÇARRÁL, s. m. Lugar, onde há piçarra.

PIÇARRÃO, s. m. aumentat. de Piçarra.

PIÇARRÒSO, adj. Cheyo de piçarra; ou da natureza de piçarra.

PÍCEO, adj. De péz. §. Negro como péz, mui escuro. *Eneida, III.* 129. « *o* piceo *remoinho* » i. é, do bulcão negro.

PICHÉL, s. m. Vaso de recolher vinho das pipas, e ter uma porção para se beber, ou distribuir. *Goes*, 4. 84. « *grandes* — de prata » para agua e vinho que se distribuia no Paço.

PICHELÈIRO, s. m. O que faz vasos de estanho, e de lata de Flandres. *Regim. das Minas de Estanho*, §. 18.

PICHELERÍA, s. f. A officina; *it.* a obra de picheleiro.

PICHELÍNGUE, adj. chulo (do porto de *Flessingue*, donde saíão corsarios.) Amigo do albeyo; corsario, ladrão.

PICHÈM, adj. *Uva pichem;* uma especie. *Alarte, f.* 33.

PICHISBÉQUE. V. Pechisbeque.

* PÍCHO, s. m. Pichel, vaso de vinho. *Vercial, Sacram.* 135. 147. ✝. V. Pincha.

PICHÒRRA, s. f. Vaso de estanho, que differe do pichel, em que ella tem bico.

PICHÓSAMÈNTE, adv. De modo pichoso.

PICHÒSO, adj. Nimiamente apurado, e atilado, que quer tudo com muita exactidão, e punctualidade, e não soffre o minimo defeito: que exige este atilamento dos outros, e nas suas obras, e se offende das leves nodas, e tem que dizer a tudo, e pòr pecha; pechoso.

PICÍNA. V. Piscina.

PÍCO, s. m. Sumidade, cume agudo, *v.g.* dos montes. *Arraes*, 4. 31. « no cume dos montes há hum *pico* » *Luc.* 7. 1. « ficão as nuvens bem por baixo dos *picos*, e cabeços (das serras) »: « *os* picos *das arvores* » *Alma Instr.* §. Monte mui alto, e agudo: *v. g. o* pico *de Tenerife.* §. fig. Um sabor acido brando agradavel: *v.g.* este vinho tem um bom *pico.* §. fig. Bom gosto, sal, graça nos apodos, zombarias, e leves mordacidades; o picante: *v. g. homem que tem muito* pico *na conversação.* §. *Pico*, ave: picanço. *Cam. Ecl.* 7. §. *Pico*, t. da Asia. É certo peso. *F. Mendes. um* pico *de prata*, que diz valer 1500. crusados: *um* pico *de seda.* §. Um instrumento de picar muros, etc. *Elegiada, f.* 26. ✝.

PÍCOLA, s. f. *Dar uma picola;* entre Religiosos, é mandá-los comer no chão, ou n'uma mesa mui baixa no refeitorio, alias *tambo.*

* PICÒSO, adj. Mui alto, muito elevado, de grandes picos. *Luz, Vida Contempl.* 2. 3.

PICÓTA, s. f. Páo a plumo, que está em alguma praça de Villa, como o pellourinho. *Ined. II. f.* 17. « póz força, e *picota* » *Ord. Af.* 1. *T.* 28. *Eufr.* 3. 3. « *estava bom para* picota *de Villa, segundo he esgrouviado* » §. O páo, que pega na ponta do zoncho, com que a gente dá á bomba.

PICÓTE, s. m. Pano grosseiro, basto, e aspero, de que se vestem os rusticos; burel, sayal. *Fernão d'Oliveira, Gramm. c.* 32. algum tem felpa grossa.

PICOTÍLHO, s. masc. Burel menos grosseiro.

PICÒTO, s. m. V. Cume, Picaroto.

PICRÓCHOLO, adj. Doende de humor colerico, picante, e amargoso.

PIDA, PIDE, e PIDO, variações de *Pedir; pida* Subj. *pide* presente do Indicat. (assim como *pido)* e Imperat. em vez de *peça, peço*, e *pede*, que hoje dizemos. *Ferr. Cioso*, 2. 3. « *pide, pide justiça* de mim » Daqui: « ninguem o *impida* » *Catec. Rom.* 672. « *pida* em fé, sem duvidar » *Bern. Lima, Ecl.* 13. « ou morte *pida.* »

PIEDÁDE, s. f. Officiosidade para com os páes, observancia do que se lhes deve moralmente, e com os parentes. *Vieira.* « sobre a ternura de mulher tinha (a S. Virgem) a *piedade* de mãi »: « *Piedade* d'aquelles » (erão mãi, e irmãs.) *Ined. III. f.* 230. de filho para o pai. *Eneida, X.* 198. *Arraes*, 5. 21. *Luc. L.* 2. *c.* 13. *Pinheiro*, 2. *f.* 36. « *a* piedade, *e obediencia de filho* » fig. « *a* piedade *do Reino* » (o amor paternal aos vassalos.) *Ined. I. f.* 600. « dispensando com a privação do filho (dado em refem) pola *piadade do Reino* » §. Lástima, compaixão. *Vieira.* §. *Arca da Piedade*, cofre onde se recolhião productos de condemnações, ou outras applicações para obras pias: « Esmolaria, e *Piedade* » §. *Monte de Piedade:* casa, onde se empresta dinheiro a pobres sobre trastes, com um módico lucro. V. Monte pio, como differe. §. *Religiosos da Piedade* são os Franciscanos de uma Provincia das seis, em que a Ordem se divide. §. *Piedades:* lastimas, razões, que movem a compaixão: « *com* piedades *de vencido começou pedir ao vencedor, que o matasse* » *Palm. P.* 2. *c.* 69. *F. Mendes, c.* 63. §. Religião, vida de gente pia, e espiritual: *v. g. exercicios de* piedade. [V. o art. *Religião*, e ahi a differença de *Religião, Piedade, Devoção.]*

PIEDÓSAMÈNTE, adv. Com piedade. §. Excitando compaixão: « o Rei de Maluco, depojado pelos Capitães Portuguezes, não tinha para seus gastos mais renda, que dois mil bares de cravo, com o que *se sustentava piedosamente* » *Couto*, 8. *c.* 26. miseravelmente. *Id.* 7. 8. 1. (do Francez *piteux.)* « A India para si rende *piedosamente* » *Couto, Sold. Prat.* mesquinhamente, apenas.

* PIEDOSÍSSIMO, superl. de Piedoso, muito piedoso. Libertador —. *Arraes, Dial.* 10. 52. Padre —. *Thom. de Jes. Trab.* 38. Entranhas —. *Vieira, Serm.* 3. 488. 489. *e T.* 10. 105. Mãi —. *Id.* 9. 81.

PIEDÒSO, adj. Officioso para com os páis, e parentes. *Barros*, 2. 2. 2. « ser — *a* alguem » *H. Naut. Tom.* 2. *f.* 232. « *quizera o* piedoso *filho ficar com o pai* » O Reino é patria, « *e mui* piedosa de *quem tem, e esquiva a quem se mal aproveitou* (nos officios das Colonias), pois não podem aproveitar com a fazenda, que não trouxerão » *B.* 3. 9. 1. §. Compassivo: « *piedoso* de seus danos » *Ferr. Ecl.* 7. §. Que excita a compaixão: *v.g.* piedosos *gemidos:* « *donzella podre de amor, falando como Apóstolo, mais* piedosa *que huma lamentação* » *Cam. Seleuco. Barros*, 3. 6. 2. « era coisa *piedosa* ouvir os martyrios que passárão » §. Maltratado, desbaratado, que causa lastima, miseravel: *v. g. tão* piedoso *estava a fortaleza, o navio, etc. Couto*, 10. 9. 8. « a cidade estava *piedosa* » (do Francez *piteux.)* §. Pio: « constrangimento para fazer obras *piedosas*, assim como fontes, pontes, carreiras, etc. » *Ord. Af.* 2. *f.* 51.

PIÈIRA, s. f. Doença, que vem aos bois, de terem os pés na immundicia. V. Frieira, que differe.

PIENTÍSSIMO, superl. de Pio. *M. Lus, Tom.* 1. *e Arraes*, 3. 3. *e* 10. 35. Piedosissimo.

PIÉRIDES, s. f. pl. poet. As Musas.

PÍFANO, s. m. Frauta fina, e aguda, que se toca nos Regimentos. §. fig. A pessoa, que a toca: « *um, dois* pifanos » mascul.

PÍFARO, s. m. O mesmo que *pifano*, mas *pifano* parece ser mais usual hoje. *B.* 3. 5. 7. *Lus. IV.* 27. « *pifaros* sibilantes » *Vasconc. Arte*, e *Lobo* dizem *pifaro. V. do Arc.* 6. *c.* 21. *Couto*, 4. 1. 2. *Andr. Chr. J. III. P.* 2. *c.* 88. *Fern. Mend. c.* 68. (conforme ao Francez *fifre*, *f* por *p*, affim.)

fim.) *Couto*, 10. 3. 12. traz *pifano.* (ult. Ediç.) *Goes*, *p.* 3. *c.* 55.
PÍFIAMÈNTE, adv. De modo pifio.
PÍFIO, adj. vulg. Baixo, vil.
PIGÁÇA, adj. *Pera pigaça;* especie, que na Beira chamão do Conde, ou de Conde.
PIGÁRRO, s. m. O ronquido, ou embaraço, que faz o catarro na garganta.
PIGMÈO, adj. Da estatura de um còvado, ou mui baixinho: *v. g.* homem *pigmeo:* no fig. « vencei os vicios em quanto são *pigmeos* » *Vieira.*
PIGULHÁL. V. Pegulhal.
* PIÍSSIMO, superl. de Pio, muito pio, Rei —. *Hist. Dom.* 3. 1. 1.
PILÁDO, p. pass. de Pilar: « *arroz* pilado »: « *castanha* pilada » i. é, descascado no pilão.
PILADÒR, s. m. O que pila.
PILÁNGA: t. da Asia. Relação, tribunal. *F. Mendes.*
PILÃO, s. m. Mão do gral. §. No Brasil, o gral de páo rijo, onde se pila, e descasca o arroz, milho, etc.: « um *pilão* de sicopira meri » §. « *Sebe de pilão* » parede taipal, sebe de taipa. (Franc. *Pilon.)*
PILAR, s. m. Columna não inteiriça, mas de diversas peças a plumo umas sobre as outras. §. Esteyo. §. Pião, ou guardador do Manejo.
PILÁR, v. at. Pisar no pilão, de ordinario para tirar a casca: *v. g.* pilar *o arroz*, *a cevada.* §. Descascar, — a castanha, ou pellar? (Franc. *Piler.)*
PILARÈTE, s. m. Pequeno pilar. *V. do Arc.*
PILÁRTE, s. m. Moeda de prata de Lei de dois dinheiros, que mandou lavrar el-Rei D. Fernando, e valião tres reis. *V. Severim*, *Notic. f.* 179. *e* 180. *Ediç. Seg. fol.* No *Elucidar.* se diz, que valèrão 13. reis, e 2. ceitis, e depois se abaixárão a 7. dinheiros, ou ceitis.
PILÁSTRA, s. f. Pilar de quatro faces, das quaes uma fica embebida na parede, e as outras resaltadas do olivel ou face, ou panno della: columna Attica.
PILASTRÃO, s. m. aument. de Pilastra.
PILÁTOS, s. m. Uma bandeirinha, que vái na Procissão dos Finados.
PILDÁR, v. n. pleb. Safar-se, fugir. *B. Per.*
PÍLDORA, s. f. V. Pilula.
* PILEO, s. m. Barrete, de que costumavão usar os Gregos, e os Romanos sobre as cabeças rapadas, trajo proprio dos nobres em sinal de liberdade. *Severim*, *Disc.* 4. *fol.* 177. *ỷ. e* 178.
PILÉTRE, ou PILÍTRE. V. Pelitre. *B. Per.*
PÍLHA, s. f. Monte de coisas postas a cavallete uma das outras com regularidade: *v. g.* pilha *de madeira nas estancias;* pilhas *de balas junto ás peças nos baluartes:* ou sem ordem: *v. g.* pilha *de sardinhas, de sal.* §. *Está o comer uma pilha de sal;* i. é, mui salgado. §. *Tem pilhas de sal na conversação;* i. é, muita graça, muito sal, pilherias. §. *Em pilha*, em pinha, em uma massa: « os navios atracados, ou desgovernados ficarão *em pilha* » V. *Goes*, *p.* 3. *c.* 63. V. Massa. §. *Pilha*, certo numero de pezos enconchados uns nos outros: há *pilhas* mayores, e menores, começando por pezos de libras, marcos, até fechar com meya oitava; como os tem os Ourives, Boticarios, etc. *Ord. Man.* 1. 15. 36. « Os ourivezes terão uma *pilha* de 4 marcos » e propriamente é a caixa, ou concha, que cobre, e encerra os pezos miudos: « a saber dous marcos na *pilha*, e dous nos outros pezos miudos » *ibid.* Caixa mayor de pezos de bronze enconchavados uns nos outros.
PILHÁDO, p. pass. de Pilhar.
PILHÁGEM, s. f. Roubo: *v. g.* andar á *pilhagem;* roubando aqui, e ali. *Couto*, 12. 1. 18. « se repartem para differentes partes á sua *pilhagem* (os Corsarios) » ao salto. *Queiros*, *V. de Basto.* « por via de boa — » *Mendes Pinto*, *c.* 39. (a inimigo.)
PILHÁNCARA, s. f. Pelle pendente; perigalho: t. pleb.
PILHÁNTE, s. m. Ladrão salteyador. V. *Arte de Furt. f.* 346. Era tropa na guerra da Acclamação.
PILHÁR, v. at. Roubar aqui, e ali: *v. g.* Corsarios, que andão *pilhando. Goes*, *Chron. do Princ. c.* 101. §. Conseguir alguma coisa por meyo pouco decente. *Eufr.* 3. 2.
PILHÈIRA, s. f. Lugar onde estão pilhas, ou coisas em monte: *v. g.* pilheira *de cinza. B. Per.*
* PILHÈIRO, s. m. Deposito onde se ajunta agua para qualquer serviço. *Barb. Dicc. B. Per.*
PILHÉRIA, s. f. vulg. Sal na conversação: *B. Pereira* traduz *pilherias*, *nugæ*, bagatellas, coisas de brinco, e para rir: *não sei onde está a* pilheria *deste dito;* i. é, aquillo que excita a rir: « diz sempre a sua *pilheria* » coisa que faz rir. V. Sabor, Chiste, Dito, Graça.
PILHERÍA, s. f. Pilhagem: *v. g. andar á* pilhería.
PÍLO, s. m. Certa arma como dardo d'arremesso entre os Romanos. *Vasconc. Arte.*
PILOSÉLLA, s. f. Hervinha de muito pello. (*Pilosella maior*, *aut minor.)*
* PILÒSO, adj. Cabelludo, abundante de pello.
PILOTÁGEM, s. f. Arte do Piloto. §. O governo que elle manda fazer no leme, ou mareação, os rumos que dá, ou segue navegando: *v. g. por má* pilotagem *foi varar nos baixos da Judia. Barros.* §. O parecer do Piloto sobre a mareação. *Godinho.* « passamos contra a boa *pilotagem* » regras da Arte do Piloto, ou os seus calculos.
* PILOTEÁR, v. n. Marear, governar, dirigir o navio pela mareação. *Telles*, *Chr. da Comp.* 1. 1. 2. *n.* 5.
PILÒTO, s. m. O Official Nautico, que dirige o navio a certo rumo por meyo do leme, e mareação, mandando á via, carteando, fazendo a derrota, sondando, etc. (Holland. *Peei-Loots.)*
PILRÈTE, s. m. chulo. Homemsinho. *B. Per.*
PILRITÈIRO, s. m. Arvore que dá o pilrito: outros dizem *pirliteiro. B. Per.*
PIRLÍTO, s. m. O fruto do pilriteiro. *B. Per.*
PÍLULA, s. f. Pequeno pellouro de algum remedio em massa, que se faz para se engolir mais facilmente: commummente dizemos *pirola.* V. §. *Engulir a pilula*, ou *pirola* no fig. soffrer coisa desabrida; ou alguma peta: frase chula.
PIMÈNTA, s. f. Droga aromatica, caustica, e é, ou preta da Asia, ou longa, ou certos frutosinhos do Brasil, que requeimão, e causão ardor, com que se tempera o comer: *pimentas de cheiro; cumarís*, *malagueta*, são varias especies, e as duas ultimas mui ardentes: fazem-se dellas vesicatorios, misturado o succo com farinha em papas, e são presentissimos sobre as dores de frio, etc.: há pimentas de còres menores que as de cheiro, redondas mayores que as comaris, malaguetas.
PIMENTÁL, s. m. Lugar plantado de pimenteiras.
PIMENTÃO, s. m. Especie de pimenta grande vermelha, de que se faz conserva em vinagre. §. *Nariz de* —, chul. mui vermelho, esbrazeado.
PIMENTÈIRA, s. f. Arbusto, que dá as pimentas, do Brazil; a da India é em ramas trepadeiras por latadas, ou arvores: há outras que dão pimenta *cumari*, *malagueta*, *de cheiro*, *cornicabras*, compridas com volta e *vermelha;* a de cheiro é como o pimentão, e amarella, menos ardente que a cumari, e malagueta, de que se fazem vesicatorios.
PIMENTÈIRO, s. m. V. Pimenteira. §. Vaso, que traz pimenta para o serviço da mesa.
PIMÈNTO, s. m. V. Pimenta. §. V. Ouropimento.
PIMPÃO, adj. famil. Valentão, ronca, guapo, fanfarrão: outros o são por enfeitado, loução.
PIMPINÉLLA, s. f. Herva medicinal. (*pimpinella*, *æ.)*
PIMPLÁR, v. n. Florear com o pimpleo.
PIMPLÈO, s. m. A garrochinha enfeitada do cavalleiro, que toireya.

PIMPÒLHO, s. m. Renovo, ou gomo da vide. *Alarte, f.* 126. V. Novedio, gomeleira, ou gommo.

PÍNA, s. f. Huma das peças, de que se forma a circumferencia de uma roda de coche, ou d'artilheria de campanha, nellas por dentro vão as pontas dos rayos emmechadas, por fóra a barra de ferro arcada, e cravejada nas *pinas. Exame d'Artilheiros, f.* 186.

PINÁÇA, s. f. Embarcação pequena, estreita, de vela, e remos, que vái descobrir o mar, ou serve de levar tropas de desembarque. *D. Franc. Man.*

PINÁCOLO. V. Pinaculo. *Ulis. fol.* 201.

PINÁCULO, s. m. O curuchéo, ou cupola do edificio, e o mais alto delle. *Vieira. o Demonio no* pinaculo *do templo: «pinaculos* das torres» *Arraes*, 10. 45. §. *Levar alguem ao pinaculo;* ensuberbecê-lo com gabos, desvanecê-lo, enchê-lo de vaidades, e vãs promessas. *Ulis.* 3. 1. «como *a leva ao pinaculo!» Ibid.* 2. *sc.* 8.

PINÁSIO, s. m. Em qualquer porta de tres peças, é a peça do meyo; t. de Carpint.

PÍNCARO, s. m. O cume, o mais alto: *v. g. os* píncaros *das arvores. Arte da Caça.* No fig. *Aulegr. fol.* 125. *Pòr-se nos* pincaros *da suberba.*

PÍNÇA, s. fem. Tenaz de Cirurgião. *Eneida, XII.* 94. §. Instrumento usado dos Bombeiros, é uma barreta de ferro da feição de um S com pouca differença.

PINÇÃO. V. Pinçote.

PINCÉL, s. m. Molho de cabellos unidos a um cabo, ou penna, que serve de applicar tintas na pintura: os *pinceis de gris* são os de pello mais macio; os *de peixe* são mais asperos. V. Brochas. *Pinceis de cayar* são grandes, e grossos. §. *Pincel:* fig. *bom* —, o pintor: fig. o poeta, as pinturas que faz: «Tens de Ouvidio o *pincel*, e a maga natureza pintas, ornas, formoseas, transformas» §. Dar o ultimo —, perfeiçoar a pintura, fig. a poesia, ou poema. §. Pintura com palavras: «A favor do *pincel* da Poesia são Junos, e são Venus, ou Dianas»: «O *pincel* da adulação, e das lizonjas os pintão bellos a seus mesmos olhos, etc.»

PINCELÁDA, s. f. Golpe, ou rasgo do pincel.

* PINCELÁDO, adj. Caiado, retocado com pincel. Paredes —. *D. Cathar. Vid. Solit. c.* 6.

PINCELÈIRO, s. m. O que faz pincéis. §. *it.* Vaso com liquido appropriado para se lavarem os pincéis. *Arte da Pint.*

PÍNCHA, s. f. t. da Beira. Galheta. *Bluteau.*

PINCHÁDO, p. p. de Pinchar. Para o combate de Adem levavão «bancos *pinchados» B.* 2. 7. 9. §. São insignias dos Infantes do Reino. V. Pinchar.

PINCHÁR, v. at. Impellir, empuchar, bater, e fazer caír, ou rebentar: *v. g. o cavalleiro encontrando com outro lhe metteu a lança, e o* pinchou *da sella pelas ancas fóra. B. Clar. freq.* V. *L.* 1. *f.* 63. *col.* 1. §. *Barros*, 3. 6. 7. «*o fogo, tanto que foi dar na polvora*, pinchou *logo as cobertas da náo para o ar*» §. *Banco de pinchar*, era machina de bater, e derruir as muralhas com ariete, ou vaivem: no Brasão — é a figura de um banco sem encosto, que os Infantes trazem no escudo das armas, entre o baixo da coroa. *Lobo, Corte.* §. Saltar folgando. *Dinis, Dityramb.* neutram.

PINCHEBÈQUE, s. m. Composição metallica d'escamas de cobre, e zinco, parecida com o oiro, de que se fazem fivellas, etc. (do Inglez *Pinchbek.)*

PÍNCHO, s. m. O impulso, ou golpe, que impelle. *Lucena, Vida, L.* 6. *c.* 8. «*sem parar coisa que o toiro não leve a* pinchos *nas pontas*» (translação dos *pinchos* que se davão com *o banco de pinchar.)* V. Marrada, Cabeçada, Choque, Embate.

PINÇÓTE, s. m. t. de Naut. Páo, que pega na ponta da cana do leme, e vem á coberta da timoneira por um molinete, e serve para governar o leme: há tambem *pinçote* da bomba. *Hist. Naut. Tom.* 3. V. Mangote, e Zoncho.

PINDAÏBA, s. f. Brasil. Corda de fio de palha de coqueiro para pescar ao anzol, vulgo *d'airi-tucúm.*

PÍNDO. V. *o Dicc. da Fabula.* «as moradoras do *Pindo*» as Musas.

PINDÓBA, s. f. Brasil. Uma especie de coqueiro de cocos pequenos, assás duros, que cobrem com a casca uma boa amendoa de bom sabor, e oleo: das palhas cobrem os Indios, e pobres as suas choças, senzalas, ajupares, ou mais antes *tujupares, e mocambos. Vieira*, 12.

PÍNDRA, e PINDRÁR, antiq. Penhora, e penhorar. *Elucidar.*

PÍNEO, adj. De pinheiro, ou pinho. poet. *Eneida, IX.* 22. «*a pínea selva umbrosa*» e *XI.* 193. «*o — ardor*» (da fogueira de pinhos.)

PÍNGA, s. f. Gota, que cái. §. fig. Uma porção minima: *v. g. uma* pinga *d'agua; nem* pinga *de sangue lhe ficou no corpo.* §. *Boa pinga;* de vinho bom, ou liquor.

PINGADÈIRA, s. f. Vaso, onde se recolhem os pingos da carne, que se está assando.

PINGÁDO, p. pass. de Pingar: — com oleo, alcatrão fervente por tortura. *Vieira.* «*Escravos* —, lacrados, retalhados, salmourados» §. *Gato pingado.* V. Galhudo.

PINGADÒURO. V. Pingadeira.

PINGALHÈTE, s. m. Preguinho, *v. g.* da sorte dos com que o Pintor prega o pano na grade. §. Páosinho de armar as costilhas. *Arte da Caça.* V. Pinguela.

PINGÀNTE, part. pres. de Pingar. Chulamente se diz: *é um pingante;* i. é, mui pobre.

PINGÁR, v. at. Deitar pingos, e principalmente de gordura fervendo, ou resina, por castigo, e tormento: *v. g.* pingar *um escravo. Ulis.* 3. *sc.* 3. «*não me haveria por mulher, se não* pingasse *aquella joya*» (a amiga do marido.) §. v. n. Caír algum liquido ás gotas. §. *Andar pingando;* i. é, mui pobre, sem branca, como o boi mui magro, que se dessora em agua. [V. o art. *Estillar*, e ahi a differença de *Manar, Estillar, Pingar, Gotejar.]*

PÍNGO, s. m. Pinga, gota, principalmente da gordura, que deita a carne assada. §. Castigo de pingar os escraves com gordura, ou azeite fervendo. *Ulis. Comed.* 2. *sc.* 6. «ainda espero dar-lhe cinco mil *pingos*» §. Nodoa, fig. *deitar* píngos *na fama. Cam. Carta* 1. §. O do nariz dos que tomão tabaco, e delle cái ás vezes.

PÍNGUE, adj. Gordo, grosso, fertil, abundante: *v. g.* pingues *vacas. Vieira.* §. fig. Grosso. *Herança* pingue; *beneficio* pingue. §. *Terra pingue;* fertil. *Alarte.* §. *Altar*, ou *ara pingue;* em que se fazião sacrificios das coixas, ou entranhas de animáes assadas, ou queimadas de todo, e cobertas de gordura. *Eneid. VII.* 177.

* PINGUÈDO, s. f. p. us. Gordura, *Ceita Quadr. f.* 1. 260.

PINGUÉLA, s. f. ou PINGUÉLO, s. m. Varinha, que sendo tocada pela caça, faz desmanchar o laço, e prender a caça; talvez é um gancho, e delle se úsa nas ratoeiras. *Arte da Caça, f.* 90. ℣. diz *pinguelo. Eufr.* 2. 7. «caír na *pinguela*» §. Pontesinha de um páo atravessado. *B. Per.* «*passar pela* pinguela *sobre o ariacho.*»

PINGUÍNHA, s. f. dimin. de Pinga.

PÍNHA, s. f. Fruto do pinheiro; é um aggregado de caroços mui bastos, e conchegados, dentro dos quaes estão os pinhões. fig. «a arvore mui fecunda dá os frutos em *pinhas*» *Vieira*, 12. 279. V. Pinhota. §. No Brasil, é uma fruta no exterior parecida á *pinha*, mas tem dentro uma massa branca deliciosa. §. fig. «Soldados juntos numa *pinha*» *F. Mendes*, c. 151. «tanto que vio o ilheo feito *huma pinha de gente*» *B.* 2. 2. 1. i. é, mui bastida, conchegada; todo occupado, coberto della. §. *Pinha da meya*, o quadrado, adorno, que se lhe pôi com lavor diverso desde abaixo dos tornozelos até meya perna, ás vezes com fio de côr, e materia differente, com bordados, etc.

PI-

PINHÁL, s. m. Mata de pinheiros.

PINHÃO, s. m. O fruto, ou miolo dos caroços da pinha: *pignon* Franc. o *pinhão* do Brasil, é especie de Ricinus emético; cria-se num arbusto do mesmo nome, cujo tronco ferido dá leite; o fruto de casca, como noz, tem divisões, onde está o *pinhão*, massa oleosa mui alva, numa casquinha preta bem fragil: os *pinhões* espetados accendem-se, e fazem chama, e dão luz como candeya bem clara; comem-se torrados como emetico de mui bom sabor, tres ou poucos mais caroços bastão. §. Há outros *pinhões* de comer nos campos das Minas Geráes: são compridos, casca delgada avermelhada, de bom sabor assados, ou cosidos.

PINHÈIRA, s. f. Provinc. Naveta. §. Arvoreta que dá as pinhas do Brasil, frutas doces.

PINHEIRÁL, s. m. Pinhál.

PINHÈIRO, s. masc. Arvore vulgar, mui resinosa, de que há varias especies. *(Pinus.)* §. *Pinheiro bravo. (pinaster, i.)* §. *Pinheiro alvar*, ou bastardo. *(Picea, Piceaster.)*

PÍNHO, s. m. Madeira do pinheiro. §. fig. e poet. O navio, que della se faz. *M. Conq. I.* 15.

PINHOÁDA, s. f. Pinhões de comer passados por assucar, e conficionados com mel.

PINHÓCA, s. f. t. da Beir. Cangalho.

PINHOÉLA, s. f. Seda com uns circulos avelludados. *Corogr. Portug.*

PINHÓLA. V. Pinhoca.

PINHÓTA, s. fem. Pinha de flores: «*nasce o cravo em* pinhotas, *como madresilva*» *Cast.* 6. c. 11. *B.* 3 5. 5. diz *cacho* do cravo no mesmo sentido. (falando do *cravo de adubar*, aliàs *girofe.)*

PINÍFERO, adj. poet. Que tem, ou produz pinheiros. *Eneida*, *X.* 174. «*pinífero* Vesulo» (monte.)

PINJÉNTES, s. m. plur. Pedra da feição de pera, pendente dos brincos; aliàs *pendentes.*

PÍNNULAS, s. f. pl. Duas peças elevadas nos extremos de alguns instrumentos mathematicos, *v. g.* da Dioptra, Astrolabio, etc. tem furos, por onde se enfia o rayo visual. *Azevedo Fortes*, *T.* 1. *f.* 372. V. Miras.

PÍNO, s. m. O ponto mais alto, a que chega, *v. g.* o Sol, e donde começa a declinar: *v. g. no* pino *do dia;* i. é, ao meyo dia: *no* pino *da noite;* i. é, á meya noite. *H. Naut. Tom.* 2. *f.* 363. outros dizem *no* pino *do meyo dia*, ou *da meya noite. M. Lus. Tom.* 1. *fol.* 177. *col.* 2. e fig. o pino *da calma*, quando ella é mais ardente. §. *Tem pino*, *pino tem:* dizemos aos meninos, quando começão a erguer-se em pé, ajudando-os para esse fim. §. *Pino da choca;* badalo de páo com bola no extremo. §. *Pino do çapateiro:* torno de páo de pinho, para pregar os saltos. §. *Sois um pino de oiro;* i. é, mui garboso, e gentil. *Eufr.* 2. 3.

PINÓTE, s. m. Salto da besta para cima.

PINOTEÁR, v. n. Dar pinotes: diz-se famil. do que salta de prazer, ou raiva.

PINOTÉRES, s. f. Especie de marisco. *Elegiada*, *fol.* 60. «*das lindas* pinotéres *enconchadas.*»

PÍNQUE, s. m. Embarcação de carga, que se usa no Mediterraneo, e Costas d'Italia: penque.

PÍNTA, s. f. Nodoasinha d'outra còr, *v. g.* nas plumagens das aves, no corpo dos homens. §. *Pintas:* herpes. §. *Conhecer pela pinta*, frase vulg. i. é, logo á primeira, facilmente, por sinaes externos, que indicão a boa, ou má qualidade, ou especie da coisa, ou pessoa, o seu caracter: «velhacos.... logo os conheço *pola pinta*, pois hypocritas?» §. *Pintas:* um jogo de cartas de parar. §. Medida de grãos. *Foral de S. Fins.* «hum alqueire, e *pinta*» Ainda em Coimbra se diz *um alqueire de azeite.* «*Pinta* de vinho» *Leão*, *Orig. f.* 77. A *Pinta de liquidos* diz o *Elucidar.* que erão tres quartilhos; e *duas pintas* fazião meya quarta de almude, a qual era de seis quartilhos, e se dizia *Meya.*

PINTADO, part. pass. de Pintar. §. Que tem nodoas, sinaes pequenos. §. *Nem o mais pintado;* i. é, nem o mais avantejado, ou excellente: «*pintado* Portuguez será elle, mas santo, isso não» *Vieira*, 12. 291. §. «*Pintado* há-de ser, quem me poser o pé adiante» i. é, não existe, ou não há quem isso faça. *Eufr.* 2. 7. §. fig. «*pintadas* em versos engenhosos falsas dores» *Ferr. Son.* 35. *L.* 1. «*imagem* — de virtudes» *Ined. II. f.* 215. §. Que não existe como se pinta, por ser fóra da ordem natural: «*esse heroe hé de dedo, e pintado*, ou imaginario» §. «Quanto vai do vivo ao —» da natureza ao que é d'artificio. §. «Não poder ver alguem *nem pintado*» ter-lhe grande odio. §. «Veim-lhe, ou esta-lhe *pintado*» mui bem: *item* a proposito, como se podéra desejar. §. «Passe para —» seja assim como o figuraes, que não o creyo tão bom, nem tão máo no seu ser.

PINTAÍNHA, s. f. PINTAÍNHO, s. m. Pinta, ou pinto, que ainda anda em ninho, e atrás da mãi. § «*Pintainhos na garganta*» V. Piado. *Curvo.*

PINTALEGRÈTE, s. m. É o que hoje chamamos casquilho. *Eufrosin. Prol. e A.* 2. *sc.* 6. o que é mui atilado no vestido, e penteyado, para passeyar ás damas, petimétre e gamenho.

PÍNTÃO, s. m. Pinto mayor, e mais crescidinho.

PINTÁR, v. at. Applicar cores com o pincel. §. Representar alguma figura por meyo das tintas, e pincéis, ou com penna, ou a pastel. §. *Pintar-se com a sombra*, que oppondo-se á luz, deixa a imagem escura, *v. g* na parede. §. *Pintarem-se os objectos visiveis*, na retina por meyo dos rayos visuáes. §. f. *Pintar:* descrever com palavras. *Ulis. fol.* 241. ỳ «*então* pinto *os ciumes... que teriamos*» §. Matizar, marchetar: *v. g. cuja branca area* pintou *de ruivas conchas Cythereu. Lus. IX.* 53. *e X.* 126.: «*os Gueos* pintão *o corpo*, *ou a carne com ferro ardente*» *B.* 3. 2. 5. «*se pintão*, e ferrão per todo corpo» *Lucena*, 10. 18. §. «*A varia còr*, *que* pinta *o roxo fruto*» *Lusiad. X.* 133. e *IV.* 75. «*Veyo a manhã no Ceo* pintando *as cores De pudibunda rosa*, *e roxas flores*» i. é, imitando as cores, ou dando-as: «conchas que a Natureza *pintou* de matizes»: «do viço, e ardor das rosas *pintou-lhe* as faces formosas» §. *Pintar*, entre Livreiros, applicar oiro com o ferro quente. §. Entre Bordadores, bordar, matizando. §. f. poet. «com a destra agulha *pinta*» §. poet. *Pintar no desejo:* desejar, imaginar o desejado. «que facilmente aos olhos se figura aquillo que *se pinta no desejo*» *Camões*, *Egl.* 3. *Pintar se na fantasia, imaginação:* representar-se, figurar se: «não ha quem não *se pinte* maravilhoso no seu conceito» *Vieira.* representar-se a outrem: «ella *pinta-se-me* uma Santa»: «ainda que os Fariseos fossem taes, como *se pintavão*, e como a sua obrigação pedia» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 160. §. v. n. *Pintar a uva;* começar a roixear-se; e assim *a azeitona*, que vái a amadurecer. §. «*Pintarem* bem *as cartas*, *e os dados*, a quem joga» sairem-lhe boas, de ganhar; sortes. *Vieira*, *Xavier Acord.* §. «Ja lhe *pinta* o bastardo» fr. famil. apparecem nelle, ou nella sinaes de puberdade, nas partes naturaes. §. *Pintar como querer;* i. é, representar, affigurar as coisas, não como são, mas a nosso arbitrio, e sabor. *Eufr.* «isso é *pintar como querer*» frase prov. §. *Pintar a fantasia;* representar nella. «*Não cance a* fantezia *de estar em si* pintando *o gesto delicado*» *Camões*, *Egl.* 2. *Ibid. está-se-lhe* pintando (em sonho), *que tem já da fantastica pastora o peito diamantino mitigado*» affigurar-se. §. f. «*pintamos* o tempo, e idades com nossas obras, e queixamo-nos, que elles vão máos» i. é, fazemos, que pareça, ou seja o tempo, etc. *Eufr.* 3. 7. «*Favonio* pinta *o prado de flores*» *Cam. Egl.* produzindo-as. §. Mostrar a alma que sente o que no rosto *pinto*» mostro, represento. *Bern. Rim.* triste, ou alegre. §. Pagar, dar a vista: «*pintei lhe* o cruzado na palma, então *se* surriu.»

PIN-

PINTARRÒXO, s. m. Ave vulgar. *(rubecula, byrriola.)*

PINTASÍLGO, s. m. *Vieira*, 6. 503. ou

PINTASÍRGO, s. m. Ave vulgar. *Palm. P.* 2. c. 109. *(Carduelis, acanthis.)*

PINTINHO, s. m. O mesmo que pintainho, dim. de *Pinto.*

PÍNTO, s. m. O filho da gallinha antes de ser frango. §. chul. Um cruzado novo, em oiro.

PINTÒR, s. m. O que sabe, ou exerce a Pintura: o *pintor* moe as tintas na pedra pizando-as com a moleta. §. fig. *Pintor*, o poeta, o que descreve bem algum objecto, factos, costumes, paixões. §. — de fantezia, que pinta objectos imaginarios, e não quaes existem.

PINTÒRA, s. f. Mulher que pinta. f. « a natureza *pintora* » *Cam. Egl.* 2.

PINTÚRA, s. f. Arte liberal, que ensina a representar as coisas naturáes, suas formas, figuras, cores por meyo das tintas. §. A coisa pintada: daqui *pintura a oleo*, feita com tintas misturadas com oleo: *pintura a tempera;* i. é, de tintas desfeitas em gomma arabia, ou colla. §. *Pintura a fresco*, de tintas delidas em agua, e applicadas ao estuque, ou parede: — *de illuminação;* a que é feita de varias cores, e sombras com tintas desfeitas em goma arabia sobre pergaminho. §. *Pintura de colorido;* é feita em seco com umas especies de lapis de varias cores. *Pintura depennejado;* feita com penna de escrever. §. *Pintura de Mosaico.* V. Mosaico. §. *Pintura de caustico;* a que se faz em madeira, queimando-a em parte, e o que fica queimado representa o objecto. §. *Pintura* com matizes bordados no chão da seda; com tintas impressas por moldes nas chitas, ou chapas lavradas a buril, estampadas as tintas em papel, seda; — *de esmaltes*, em porcellanas, ou de cores, que se vitrificão em chapas, e laminas de oiro, etc. — *figulina*, os vidrados de louças de barro ordinaria. §. *Pintura esgrafiada, cançada, perfilada, empastada, delambida, deslavada.* V. estes Artigos. §. Um quadro, painel. §. fig. Descripção com palavras: *fazendo uma viva* pintura *das miserias da vida humana.*

* PINZEL. V. Pincel. *Barbos. Dicc. B. Per.*

PIÓ: voz onomatopica das aves gallináceas. *pagará duas gallinhas, que não digão* pió, *nem cró;* i. é, nem frangainhas, nem chocas. *Escritur. Antigas.*

PIO, adj. observa os deveres da piedade filial, e religiosa. §. Que demostra a piedade do animo: *v. g.* pias *lagrimas.* §. *Pias fraudes;* as que se fazem socolor de Religião. §. *Padres piós;* nas Religiões, os que não seguem a vida litteraria por inhabeis, ou humildes. §. « Obras — » de religião como esmolas, vestir nus, casar orfaãs, suffragar polos mortos, etc. ou para beneficio do publico, como pontes, albergarias, fontes, estradas, defesa da patria. Daqui o *Montepio*, instituição para prover ás viuvas dos que para elle deixão reservado nas vedorias, ou erarios o soldo de um dia de cada mez.

PIOÁDA, s. fem. antiq. Peonagem. « Caudees das *pioadas* » de piões. *Ord. Af.* 1. *f.* 394. e 395. alias *Almocadem.*

PIOGÁDA, s. f. t. de Caçadores. O rasto da perdiz, ou caça. *Eneida*, *XII.* 177. « o cão segue o veado pela *piogada* » §. *Piogada*, no f. *máos advogados não sabem seguir a* piogada *dos libellos:* i. é, o curso forense, que nelles se deve, ou costuma seguir; a que os afrancezados chamão *rutina? Eufr.* 5. 8. Outros escrevem *peugada*, *peyogada*; parece derivado de *pioz.*

PIOLHARÍA, s. f. Multidão, fervedoiro de piolhos. §. f. De gente mesquinha, que porsegue pedindo: « — de mendigantes »: « beguinos, capelludos; quem nos desinçara desta *piolharia!* (dizia a mulher desbocada.) »

* PIOLHEIRA, s. f. Planta, que se parece nas folhas fendidas com a vide brava. *Barb. Dicc. B. Per.*

PIÒLHO, s. m. Insecto, que se cria na cabeça, e corpo da gente pouco asseyada: o *piolho ladro*, é chato, e afferra-se muito á carne, pellas partes do corpo onde há pello. No Brasil dá o *piolho* nos animáes cavallares: as gallinhas tem *piolhos*, e as mais aves: insecto que dá nas couves, redondinho, nos ramos das figueiras, no Brasil. §. *Metter-se como piolho em costura*, frase famil. entremetter-se importunamente, onde o não chamão.

PIOLHÒSO, adj. Que tem piolhos.

PIONÁGEM, s. fem. V. Peonagem. *Goes.*

PIÓNIA. V. Peonia.

PIOOES. V. Peão, Peões. *Ord. Af.* 1. *f.* 387.

PIÓR. V. Peior; *Peyor* melhor ortografia.

PIÒRNO, s. m. A giesta brava. *H. Pinto*, *f.* 430. *col.* 1.

PIÒRRA. V. Pitorra.

PIÓZ, s. f. No plural *pioz, ou piozes.* Correya, que as aves de volateria trazem nos pés, ou sancos. *Arte da Caça. Pioz*, no pl. *p.* 2. *Cam. Rei Seleuco.* « aqui veyo ter sem *pioz* » *Filod.* 2. V. *éstas pioz.* §. fig. *Arraes*, 7. 4. *os bens temporáes são* piozes, *que nos impedem voar ao alto, e nos embaração nos baixos da Terra.*

PÍPA, s. fem. Vasilha de tanòa, de guardar vinhos, azeites, vinagres, etc. a *pipa de Lisboa* é meyo tonel, ou duas quartolas, leva trezentas canadas, ou 25. almudes de doze canadas cada almude; as *pipas do Porto* levão mais: *huma* pipa de moiaçom, *que leve* 27. *almudes portado em paz, é em salvo, etc.* V. *Elucid.* e o Art. *Tonelada*, neste Diccionario. §. antiq. Frauta, ou gaita. *Ourem*, *Diar. f.* 605. (do Inglez, *Pipe.)*

PIPARÓTE, s. m. Golpe, que se dá, prendendo a cabeça do dedo mayor debaixo da do pellegar, e soltando depois com força o mayor contra a coisa em que se quer dar. *Sá Mir.* diz: « *paparotes* no nariz » §. Pipa pequena. V. Pipote. *Card. Dicc. B. Per.*

PIPÍ, s. m. Uma ave da Africa.

PIPÍA, s. f. Cano da cevada, em que os meninos assoprão, e fazem um som mui agudo. *Arte da Caça.* §. Uns passarinhos de barro com assobio atras.

PIPIÀM. Moeda antiga, tão miuda, que valia duas mealhas. V. Mealha. *Elucidar.*

PIPILÁR *(Insulana*, 6. 64.) ou PIPITÁR, v. n. Diz-se da voz das aves pequeninas. *Arte da Caça*, *f.* 7. Outros dizem, que *pipilar* é a voz d'alvoroço, e *pipitar* de queixa.

PIPÒTE, s. m. Vasilha pequena da feição da pipa, *v. g.* de vidro, etc. *Diniz*, *Dithyrambo.*

PÍQUE, s. m. Arma offensiva, a modo de lança, com um ferro pequeno, e agudo: pica. (do Francez *pique*, lança.) §. *Pique seco;* o que vai á guerra armado de *pique*, sem outras gages, nem esperança de adiantamento, ou, como outros querem, soldado armado de *pique* sem cossolete. *Vasconc. Arte*, *P.* 1. *fol.* 126. §. *Pique:* corte para picar: « *dar* piques *na amarra* » *Cast.* 3. 48. *B.* 2. 2. 7. « *deu hum* pique *aos cabos* » *Couto*, 10. 3. 3. e 10. 6. 8. « *pique* ás amarras » estar o navio *a pique*, ou com as *amarras a pique;* pronto para velejar. *Port. Rest.* §. *Estar a pique;* i. é, a plumo: *v. g.* casas cercadas de páo *a pique. Godinho*, *f.* 12. « rocha talhada *a pique* » *Barros.* (do Franc. *à pic.)* « rocha *a pique* » alcantilada, talhada *a pique*, sem ladeira. *Piment. Roteiro.* sem talud, nem encosta: daqui escada *picada*, ingreme, quasi *a pique.* §. *Muro talhado a pique;* feito de alguma serra cortada *a pique. Albuq.* 4. 2. §. *Ir a pique*, ou *metter a pique o navio*, ou lança-lo *a pique.* (*Vieira*, 10. *f.* 223.) i. é, no fundo do mar, calar abaixo. §. fig. *Estar a pique;* i. é, prompto, prestes, preparado. *B. Clar. c.* 46. e *Arraes*, 9. 14. « a sua gente *a pique* » (para a batalha.) *P. Per. L.* 1. *c.* 4. §. « *Sair a pique* ao inimigo » depressa, á espora fita. *Goes*, *Chron. Man.* §. *Pique*, no jogo dos Centos, é contar um parceiro 60. ten-

tendo só 30. e o outro nada: *«pique* de renda de bilros» papel picado conforme á amostra onde estão os alfinetes, que a rendeira vai cravando; *levantar um* —, acabar uma porção de renda do longor da tira picado para dirigir o feitio della. §. *Ter piques com alguem;* i. é, desabrimentos, desgostos, brigas. *Eufr.* 5. 1. *tem a moça humas* picas *de amor:* diz *picas* por *piques?* ou talvez *picas* no fig. sinaes, pintas, mostras? §. *Piques:* jogo de quatro parceiros aos dois, dão-se nove cartas. §. *Dar um* —, toque satirico a alguem, afrontoso, para o picar. *Vieira*, 15. *f.* 106. «quanto ao *pique* do martyrio (de um que dice que os Missionarios já não querião morrer martyres) os Gentios do Maranhão não martyrizão pola Fé.»

PIQUEIRO, s. m. O que faz piques. *F. Mendes*, *c.* 150. Soldado armado de pique.

PIQUERÍA, s. f. Multidão de piques, ou piqueiros. *Viriato*, 4. 19.

PIQUÈTE, s. m. Certo numero de soldados, tirados das companhias com seus officiáes; e costumão estar na frente das linhas, ou avançadas, prestes para acodirem em casos apressados. §. Os circulos na agua estanque quando se lhe lança alguma pedrinha. *B. Per.* V. Chapeleta.

* PIQUÈTO, adj. V. Pequeno. *B. Per.*

PÍRA, s. f. Fogueira, em que os Romanos queimavão os cadaveres dos seus mortos. *Eneida*, *II.* 44. *Uliss. III.* 93. fallando da *pira* da fabulada Fenis.

PIRAMIDÁL, adj. Da feição de piramide, i. é, com base larga, que se vai adelgaçando té acabar em ponta. *Lus. VII.* 19. «longa ponta de terra, quasi *piramidal*»: «Peras *piramidáes*» *Camões.*

* PIRAMIDÁLMÈNTE, adverb. Em forma, á semelhança de piramide. *Hist. Dom. Tom.* 1. *L.* 6. *c.* 16.

PIRÁMIDE, s. f. Solido de tres, ou quatro lados, sobre a base do qual começão a estreitar os planos, que compõi até terminarem em ponta. *Leitão, Miscell. D.* 18. *fol.* 545. *e Lobo, Prim. P.* 3. *f.* 189. dizem *os piramides*, no masculino. §. *Piramide visiva*, na Optica, se diz fig. uma *piramide* de rayos de luz, que tem por base o objecto, e por ponta o centro do olho. *Arte da Pint. fol.* 23.

* PIRAMENA, s. m. Peixe do Brasil da feição do robalo. *Dicc. das Plant.*

PIRÀNGA, s. c. famil. Pobre, mesquinho. Na Lingua Brasil. é terra vermelha, ou barro de louça, e tejoulo, a *Piranga*, lugar na visinhança dos *Afogados* em Pernambuco.

PIRÁNGE, s. m. Carro de tres rodas por banda usado na Asia. *F. Mend. Tom. II.*

PIRÃO, s. m. Bras. Farinha de mandioca fervida em agua, ou caldo de carne, ou peixe que se come com o conduto; o que fica mais glutinoso se diz *pirão escaldado;* o de agua fria *pirão d'agua:* o caldo em que se faz talvez é adubado com azeite, salsa, coentro, etc. e o *pirão* temperado, como o arroz com caril na India, *pirão* ou *angu* de manteiga em vez de pão para o conduto.

PIRÁTA, s. m. O ladrão, que anda roubando pelo mar, e dando assaltadas em terra, se se offerese opportunidade.

PIRATÁGEM, s. f. Roubo de pirata. *Arte de Furt. c.* 18.

PIRATARÍA, s. f. A vida, ou acção de pirata. *Vieira.* «*padecem os moradores das conquistas a* pirataria *dos Cossairos estrangeiros*» *idem*, 10. *f.* 289.

PIRATEÁR, v. n. Roubar como pirata. *Brito, Guerra.* «trinta e tres navios de quarenta, que *piratcavão*» andar a corso. §. at. — *amigos*, e *inimigos*, ou neutraes, rouba-lo como pirata.

PIRÁTICO, adj. De pirata. *Camões.* «*piraticas* rapinas» *Lus. VIII.* 53.

PIRAÚSTA, s. f. Mosca, da qual dizem que nasce, e vive no fogo, e morre logo que sái delle. *Alm. Instr.*

PIRÈNE, s. f. V. o Diccion. da Fabula. Fonte consagrada ás Musas.

PÍRES, s. m. Pratinho, que se põi por baixo das chicaras, ou chavanas: plur. *Pires.*

PIRÉTHRO, s. m. Herva vulg. Pelitre.

PIRÍCHE, s. m. Embarcação da India pequena, para guerra. *Cout.* 12. 1. 18.

PIRILÁMPO, s. m. Insecto fosforico expontaneamente, que dá luz de noite; alias lumieira, vagalume, e plebeyamente cagalume.

PIRINÓLA, s. f. Dado com as lettras *P*, *D*, *F*, *R*, nas quatro faces; joga-se fazendo-o girar com um trinco dos dedos, sobre um pesinho agudo: quando pinta *P. D.* perde quem o joga, e ganha, deitando *F. R.*

PIRÍTES, s. f. Mineral branco, ou amarello mais, ou menos vivo; talvez se compõi de ferro, e enxofre; e talvez de arsenico, e cobre: as *pyrites* angulosas se dizem *marcasitas.*

PIRLITÈIRO, s. m. ou PILRITÈIRO. Planta como a pereira brava, e mui espinhosa. *(Oxyacantha.)*

PIROBOLÍSTA, s. m. O que faz obras, e artificios de fogo em Artilharia, etc. *Exame de Bombeiros.*

PIRÓBOLO, s. m. Uma pederneira còr de cobre. V. *Barreto*, *Prat. f.* 23. e 24.

PIROÈTA, s. f. Movimento sobre um pé, circular. t. de dança: «*piroeta*, e balancé» *Dinis, Dithyr.* (do Francez *pirouette.)*

PIRÓIS. V. o Diccion. da Fabula.

PÍROLA. V. Pilula: *pirola* é como se diz usualmente: bola de remedio, que se toma pela boca, de commum *doirada* ou coberta de pós que disfarcem o mao sabor. §. fig. Má nova, coisa desabrida, que se faz a alguem; e *doirar a* —, acompanhar a noticia, ou obra que amargura, de algum sainete, ou adoçamento. *Lucena*, 9. 7. «por doce que seja a doutrina da correição sempre é *pirola dourada.*»

PÍROLO, s. m. V. Parolim, como se deve dizer, do Francez *parolis.*

PIROMÁNCIA, s. f. Adivinhação supersticiosa por meyo do fogo.

PIRÓPO, s. m. Carbunculo, ou pedra preciosa, que dizem ser phosphorica. *Faria e Sousa* diz noutra parte que *piropo* é o rubim. *Uliss. III.* 92. «a *Luz de* piropos *abrasada*» ardente.

PIRRÁÇA, s. f. Cousa feita assinte para agastar. t. vulg. fazer *uma* —; fazer *pirraças* assintes (Talvez alterado por *perraça*, *perraria*, coisa que emperre, e escanzine a outrem.)

PÍRRHICHO, adj. *Dança pirricha;* usada na Grecia, que consistia em esgrimir armas ao som de instrumentos; parecida de algum modo á dança Mourisca, ou dos Machatins, ou Matachins.

PIRRHÓNICAMÈNTE, adv. Á maneira dos Filosofos, que seguem o *Pirrhonismo* universal.

PIRRHÓNIO, adj. no fig. Que duvída de tudo, e tem, que não há verdade em coisa alguma: Sceptico.

PIRRHONÍSMO, s. m. Duvida universal dos que tem tudo por incerto, e que não se póde achar a verdade em nada, nem formar nenhum juizo certo a respeito das coisas em si.

PIRRÍQUIO, s. m. Pé de verso latino, que consta de duas sillabas breves.

PÍRTIGA, s. f. Vara. *Pirtiga de prensa;* vara, com que a prensa se aperta: (outros pronuncião *pirtiga.*) «*Em vez de dardos os madeiros duros*, Pírtigas, *páos tostados atrevidas Arrojão com valor*» *Eneida*, *XI.* 218.

PÍRTIGO, s. masc. Beirense. A vara mais pequena do mangoal.

PIRÚ. V. Perú.

PÍRULA. V. Pilula.

PÍSA, s. f. t. vulg. Pancadas, com que se pisa o corpo, tunda: *v. g.* darlhe uma *pisa.*

PISÁDA, s. f. Vestigio, pegada, sinal que o pé deixa impresso. §. *Seguir as* pisadas *de alguem* no fig. fazer o mesmo, que elle: seguir-lhe o rasto, levar o mesmo caminho, no fig. [V. o Art. *Vestigio*, e ahi a diffença de *Vestigio*, *Pégada*, *Pisada*, *Rasto*, *Trilha*, *Pista.*]

PISÁDO, p. pass. de Pisar.

PISADÒR. V. Pisão.

PISADÚRA, s. f. Concurso de sangue, onde se levou alguma pancada, que não ferio.

PISÃO, s. m. Moinho de uma roda den-

dentada, que faz alçar, e baixar uns páos como martellos sobre o panno, para o fazer mais liso, e firme. §. Pilão: *v.g.* pisão *de ferro*, ou *páo.*

PISÁR, v. at. Assentar os pés em alguma coisa, e talvez com desprezo. *Camões. Diogenes* pisava *de Platão os suberbos estrados*, fig. « *Pisar o orgulho do oceano* nunca arado de outras quilhas » *Vieira, Palav. f.* 179. dominar, opprimir. fig. « Ceuta ardente Feroz do Herculeo mar *pisa a* garganta » *Diniz, Pind.* está soberbamente assentada no Estreito de Hercules, Gibraltar. « *Pizar* os mandamentos de Deus com os pés » despresar a sua guarda, e observancia. *Mart. Cathec.* 185. §. *Pisar: v. g.* pisar *a uva c'os pés; pisar com pilão, em gral, ou almofariz;* para fazer em pasta, ou pó. §. *Pisar miúdo:* dar passos curtos.

PISCÁR, v. at. *Piscar os olhos;* abrir pouco hora um, ora outro olho, para dar a entender alguma coisa.

PÍSCAS, s. f. pl. Grãos miúdos. *Ledo, Descr. f.* 42. « *ficão aquelles miúdos, e* piscas *de oiro:* « leva *piscas*, grãos, e folhetas » V. Faisca, e Faisqueiro, Faiscar.

PISCATÓRIO, adject. Concernente á pesca, ou vida de pescadores: *v. g. egloga* pescatoria. *Severim.* d'entre pescadores, com as fabuladas ninfas do mar, etc.

PÍSCES. Vej. Peixes, Signo Celeste. *Barros.*

PISCÍNA, s. f. Tanque d'agua para lavagem, ou bebida do gado. *Mon. Lus.* fallando da que havia junto ao Templo de Jerusalem, e saráva os doentes, que nella entravão por virtude milagrosa. *Bernardes, Lima.* « pinchar-me nas aguas da *Piscina* » (para o sarar da pobreza) *Arraes*, 8. 2. « a probatica *Piscina.* »

PÍSCO, s. m. Avesinha do tamanho do taralhão, tem a garganta vermelha: *pisco do Rio, pisco ribeiro. (Rubicilla, æ.)*

PÍSCO, adj. *Olhos piscos;* de quem os pisca a miúdo. §. Que tem os olhos piscos.

* PÍSCOLA, s. f. Agric. Numero de arados que lavrão juntos.

PISCÒSO, adj. poet. Abundante de peixe. *Camões.* « *a* piscosa *Cezimbra* » *Eneida.* « o — rio Paduza » *XI.* 109. e *XII.* 120. « *a* piscosa. *Lerna.* »

PÍSEO, s. m. Hervilha maior, que a ordinaria.

PÍSO, s. m. Uma propina, que as freiras dão, entrando para a communidade, deu tanto *de piso.*

PISOÁDO. V. Apisoado.

PISOÁR. V. Apisoar. *Arraes*, 4. 8.

PISOEÍRO, s. m. O que apisòa panos.

PÍSSA, s. f. O membro dos mininos destinado para ourinarem. *B. Per.* e *Bluteau.* t. obsceno.

PISSAPHÁLTO, ou PISSASPHÁLTO, s. m. Mistura de pez, e betume.

* PISSÍNHA, s. fem. dim. de Pissa. *Card. Dicc.*

PISSÓTA, s. f. antiq. Peixota, ou pescada. *Elucidar.*

PÍSTA, s. fem. O rasto, que deixa o animal por onde vai; piogada. §. As pegadas de quem se retira: « lhe foi *seguindo a pista* » (a João Fernandes Vieira para o prenderem os Holandezes.) *Port. Rest.* 1. 133. a marcha, os passos. [V. o Art. *Vestigio*, e ahi a differença de *Vestigio, Pégada, Pisada, Rasto, Trilha, Pista.]*

* PISTÁCIA, s. f. Arvore, especie de aveleira. *Dicc. das Plant.*

* PISTÀNA, s. f. Planta, especie de uva brava. *Dicc. das Plant.*

PISTÍLLO, s. masc. t. de Botan. A parte da flor, onde commummente está a semente, e occupa o centro da flor.

PISTÓLA, s. f. Arma de fogo pequena; as *de alcance*, são mayores, que as ordinarias, e que as *de algibeira.* §. Moeda estrangeira de diversos valores.

PISTOLÁÇO, s. m. ou PISTOLÁDA, s. f. Tiro de pistola.

PISTOLÈTA, s. f. *Fazer pistoleta*, na conversação, ou disputa, é dar tambem a sua razão, ou quartada. *Lobo, Corte, f.* 88. §. *Pistoletas* é um jogo de nove cartas, de duas, ou mais pessoas.

PISTOLÈTE, s. m. Pistola pequena.

PISÚ: arvore de madeira. *F. Mendes, c.* 143.

PÍTA, s. f. t. do Brasil. Planta, cujas folhas são de base larga, terminadas em ponta aguda, rija, bordadas de espinhos; polposas, e mui fibrosas, de sorte que dos seus fios se fazem varias obras, rendas, tecidos.

* PITAÍNHO. V. Pintainho. *Barbos. Dicc.*

PITÀNÇA, s. f. Ração diaria, ou ordinaria. *H. Dom. P.* 2. *L.* 4. *c.* 15. §. Mezada, ou ordinaria em dinheiro. §. Prato extraordinario, que se dava por festa, fóra do commum. §. *Couto*, 7. 10. 12. diz, que se costumava levarem os Vereadores de Cochim a elRei, nos primeiros dias de Janeiro, um Portuguez (moeda) de oiro de *pitança...* ou dado *de Janeiras.*

PITANCÈIRO, s. m. O que recebe rendas do Convento, para as distribuir, segundo os costumes da Ordem, aos individuos della. « Icònimo, ou *Pitanceiro* » *Elucidar.*

PITÁNGA, s. f. t. do Brasil. Fructo acido, ou agridoce, escarlate, ou roixo, da grandeza de ginja, e mais chato, cannellado.

PITANGUÈIRA, s. f. Arvore, que dá as pitangas; nasce nos areyáes, e montes sequeiros. *Dicc. das Plant.*

PITÁR: dizem no Brazil por *cachimbar*, em algumas Colonias.

PITÁSCA, s. f. Fruta. V. Pisticos, ou Pistacha.

* PITÈIRA, s. f. Planta, semelhante nas folhas á herva baboza. *Diccion. das Plant.*

* PITHAGÓRICO, adj. De Pithagoras, ou pertencente a Pithagoras. Vida —. Seita —. *Costa, Georg.* 4.

* PITHÃO, s. m. Ariolo, adivinho. *Vieira, Hist. Futur. c.* 1. *n.* 5.

* PITHIA, s. f. O mesmo que Pithonisa, mulher fatidica, ou vaticinante. « Sibyllas *Pithias*, ou Pithonissas que erão as mulheres que annunciavão os oraculos » *Bern. Florest.* 2. 1. *B.* 1. §. 1.

PÍTHOS. V. o *Diccion. da Fabula.*

PÍTHO. V. o *Diccion. da Fabula.*

PITHÒN, s. m. Uma serpente monstruosa, que dizem foi morta por Apollo.

* PITHÓNICO, s. m. Pithoniso, nigromante. *Nabo, Ceremon.* 63. *ỷ.*

PITHONÍSA, s. f. Mulher, que adivinhava por virtude magica, ou arte diabolica; e evocava os manes dos mortos: na S. Escritura se faz menção de uma, que por permissão divina evocou a alma de Samuel, que appareceu a Saül. *Vieir. Hist. Futur. c.* 1.

PITHONÍSO, s. m. Nigromante.

* PITIÁ, s. m. Arvore da America, cuja madeira do seu mesmo nome, é amarella depois de secca. *Diccion. das Plant.*

PÍTO, s. m. V. Cachimbo: t. usual no Brasil em algumas Capitanias. §. Frango. *Barb. Dicc. B. Per.*

PITÓMBA, s. f. Fruto da Pitombeira.

PITOMBÈIRA, s. f. Arvore frutifera do Brasil; os frutos dão-se em cachos, e são um caroço coberto de uma polpa delgada branca, a qual é coberta de uma casca grosseta verde amarella.

PITÓRA, s. f. Guisado de talhadas de qualquer lombo, fritas em toucinho, adubado com pimenta, etc.

PITORÈSCO, adj. mod. usual. Que pinta, e descreve as coisas ao vivo, fielmente: « palavras —, estilo — » translação de Pintor, Pintura. (do Italiano *Pittore, Pittoresco.)*

PITÒRRA, s. f. Especie de pião, que se faz girar dando-lhe com uma correya larga de trena.

PITORREÁR, v. at. chul. Fazer gyrar. brincar com pitorra: « ora pois meu Martim Gil ii, por hy *pitorrear* » começais a calvejar, e sois tão leve, e gazil!

PITUÍTA, s. f. Especie de flegma, humor cru, aquoso, excrementicio, natural, ou preter-natural, gerado no corpo, como o monco. t. de Medic.

PITUITÒSO, adj. Doente de Pituita.

PIUGÁDA, s. f. Rasto. V. Piogada, s.

PIÚGAS, s. f. Meyas, que apenas cobrem meya perna, e mais curtas que as de cabrestilho, usadas dos rusticos. *Agiolog. Lusit.* §. Sapatos. *Elucidar.* §. *Um piuga*, homem grosseiro, rustico, boçal. *Garção.*

PIÚGOS, s. m. pl. Paredes de pedra miúda em sosso. *Elucidar.* antiq.

PIVERÁDA, s. f. *Patos de piverada;* guisados com sal, pimenta, azeite, vinagre, e alhos. *Arte de Cozinha. Ledo, Orig. f.* 58. *Uliss.* 2. *sc.* 1.

PIVÉTE, s. m. Um pedacinho de droga aromatica para perfumar; fino, e roliço, a que se pôi fogo.

PIVETEIRO, é mais conforme á analogia, que *piviteiro.* V. Piviteiro.

PIVÍDE. V. Pevide. *Ledo, Orig. fol.* 58. «*pivide* de gallinha» *Barreto, Ortogr.*

PIVIDÒSO, adj. Que tem pevide na lingua, e não a podendo vibrar bem, pronuncia o *r* como *l. Ledo, Ortogr. f.* 178. *ult. Ed.* o qual vicio os Gregos chamão *Lambdacismo. Barreto, f.* 144.

* PIVITÁDA. V. Pevitada. *Card. Dicc.*

PIVITÈIRO, s. m. Vaso, onde se pôi o pivete a arder, e perfumar. *Arte de Furt. c.* 62.

* PÍZAMANSÍNHO, adjet. Astuto, sonso, disfarçado, que encobre a malicia com capa de simpleza. *Sousa, Tartufo, Act.* 1. *scen.* 1.

PÍZO. V. Piso.

PIXISBÉQUE. V. Pichesbeque, e Pinchebeque.

PLÁCA, s. f. Espelho pequeno, diante do qual há uma especie de castiçáes com bocáes para vélas, ou luz de azeite.

PLACABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser placavel.

PLACABILÍSSIMO, superl. de Placavel: «um Deus —, todo misericordias.»

PLACÁRD, s. m. Ordenança, ou Edital de Suas Altas Potencias os Estados Geráes das Provincias Unidas dos Paizes Baixos; termo frequente nas Gazetas. [V. *Glossàrio por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 106. que reprova o uso deste vocabulo puro Francez.]

PLACÁVEL, adj. Que se póde applacar. §. Que serve de applacar. *Eneida, VII.* 177. «*placavel* Deidade» *e IX.* 141. «*placavel* ára»: «*Coisa he mais* placavel, *que te desculpes*» *Costa, Terenc.* 2. 281. «com *razões*, e *carinhos*, e *humildades* —.»

PLACÈNÇA, s. f. antiq. Beneplacito. *Elucidar.*

PLACÈNTA, s. f. t. de Anat. As pareas da mulher, donde nasce o cordão umbilical.

PLÁCIDAMÈNTE, adverb. Serena, tranquillamente, brandamente: *v. g. dormir* placidamente: *corre o rio* —. §. Sem agonias, vascas, ancias, ou dores: *v. g. morrer* placidamente. *Vieira.*

* PLACIDÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Placidamente: muito placidamente. «Espirou *placidissimamente*, como quem pega no sono» *Bern. Medit. de N. Senhora*, 2. 3.

PLACIDÍSSIMO, superl. de Placido. *Ledo, Descr. f.* 90. ✝. «*placidissimo* de animo»: «*placidissimo* em remittir as suas offensas» *Idem.*

PLÁCIDO, adj. Quieto, manso: *v. g. animo, homem* —. *Paiva, Serm. mar* —; não alterado: *vida* placida. *Flos Sanct. fol.* 163. *col.* 2. «*rio* placido *na corrente*» *Ledo, Descr.*

PLACIMÈNTO. V. Prazimento. ant.

PLÁCITO, s. m. A Ceremonia do *Placito*, na Sagração dos Bispos, é a protestação, que elles fazem de viver bem, e castamente. §. *Placitos:* aforismos, ou sentenças dos Filosofos, Medicos, etc. §. O *Placito Regio;* approvação, lettras de publicação, o *Regio Prasme.* §. Prazo, e qualquer contracto: pacto, condição, promessa. *Elucidar.*

PLÁGA, s. f. V. Região, Clima. *B.* 1. 8. 1. e *Camões.* «*a oriental* plaga»: «*as* plagas *frias*» *Lus. X.* 147.

PLAGIÁRIO, s. m. O que usa de pensamentos, ou expressões alheyas como suas, e sem as referir ao seu Autor.

PLÁGIO, s. m. A fraude, ou vicio do plagiario: *v. g. accusado de* plagio: *commetter um* plagio.

PLÀINA, s. f. Instrumento de carpinteiro, de alisar madeira.

* PLÀINAMÈNTE. V. Planamente. *B. Per.*

* PLAINÈZ, s. f. Planura, planice. *B. Per.*

PLÀINO. V. Plano. «Ao largo — dos desertos ares» *Elpin. Duriens.*

PLÀNA, s. f. V. Pagina, que é mais portuguez. §. *Official da Primeira Plana:* t. milit. i. é, primeiros nos registos das tropas, dos principáes do Regimento, a saber Coronel, Tenente Coronel, Major, Capitão, Ajudante, etc.: devotos da *primeira plana*, das pessoas principaes. *Vieira.* §. *Plana* era o mesmo que o Estado Mayor de um regimento; e officiaes da *primeira plana*, os de mayores postos, mais graduados da Corte, etc. porque nos livros dos registos militares (hoje livros mestres) vão lançados nas primeiras *planas*, *paginas*, ou *folhas:* fig. «os pobres nos registos de Deus são as *primeiras planas*» i. é, as pessoas mais graduadas. *Vieira*, 9. *f.* 458. §. *Da Plana da Corte*, que não tem exercicio em corpo certo de tropas, mas anda na Corte pronto para serviço. §. No *Capit. Portug.* 2. *f.* 191. se diz que os officiaes das companhias se dividem em primeira, e segunda *plana*, e parece comprehender na primeira os officiaes de patente, na segunda os inferiores, de sargento para baixo. §. Primeira — do exercito, o mesmo que o Estado Mayor delle. §. *Segredo da primeira plana;* i. é, de summa importancia; que só se diz ás primeiras *planas.* §. «Peccados da primeira *plana*» os mayores. *Vieira*, 5. 356.

PLANAMÈNTE, adv. Chã, singelamente, claramente, sem artificio, nem rodeyos: *v. g. fallar; manifestar* planamente. *Costa*, *Ter.* 2. 117.

* PLÀNCHA, s. f. V. Prancha. *B. Per.*

PLANCHÈTA. V. Prancheta.

PLANÈTA, s. m. Astro, que não luz, senão reflectindo a luz do Sol, e tem a sua orbita particular, e seu movimento periodico. §. *Planeta superior;* o que descreve a sua orbita á roda do Sol, e da Terra: *inferior;* cuja orbita é mais proxima ao Sol do que nós o estamos. §. fig. A vestidura sacerdotal, alias *casúla. Planeta plicada*, a casula dobrada sobre o peito.

PLANETÁRIO, adj. De planeta: *Região planetaria;* por onde andão os Planetas. §. *Horas planetarias;* i. é, em que os Planetas tem certas influencias, segundo a crença do vulgo, e da Astrologia Judiciaria. *M. Conq. IX.* 97. «*peito forte, que em Milão forjara hum artifice, e em* planetarias horas *temperára*» §. *Systema Planetario;* que trata da ordem dos Planetas, situação, movimentos, etc.; *v. g.* o de Ptolomeo, Copernico, Kepler: a figura que o demostra. V. *Globo Astronomico* que é em vulto.

PLANÈZA. V. Planicie.

PLANÍCIE, s. fem. Planura, espaço plano, raso, sem altibaixos, *v. g.* nos campos. *Barros.* §. Chã.

PLANIMETRÍA, s. f. t. de Geom. A arte de medir as superficies planas. *Blut. Vocab.*

PLANISPHÉRIO, s. m. Mappa, que representa em superficie plana as duas metades do globo celeste, com as suas constellações. «*Planispherios* de Fernão de Magalhães» *Cast.* 6. *c.* 42. §. Instrumento de tomar a altura do Polo.

* PLANÍSSIMO, superl. de Plano, muito plano. Superficie —. *Bern. Florest.* 4. 1. *E.* 1.

PLÀNO, s. m. Superficie, que corre por igual sem altibaixos, sem concavidade, nem convexidade. §. f. Uma planicie. *M. Lus.* §. fig. A traça: *v. g.* o plano *da obra; da campanha, que se há-de fazer.* V. Ordem, Disposição, Delineamento. *Mon. Lusit. Tom.* 3. §. *De plano:* chãmente, sinceramente: *v. g. confessar, depôr* de plano. §. *Absolver de plano;* i. é, de todo. §. *Plano inclinado*, da feição de ladeira, ladeirento. §. *Plano*, o mar: «o argenteo —» (æquor.) *Dinis, Pind.* «o largo *plaino* dos desertos ares» *Elpino Dur.* §. De —,

—, sem as formalidades do processo ordinario; summariamente; fr. for.

PLÀNO, adj. Chão, raso, sem desigualdades, ou altibaixos: *v.g.* taboa *plana.* §. no fig. *Fazer o negocio plano;* i. é, sem duvida, facil, corredío, sem difficuldades, fazer chão. *Arraes*, 10. 15. fazer o mar chão: «— e bravo mar ficou» *Dinis.* [§. *Plano, Châo, Lhano: plano* é o que não tem altos e baixos: *châo* é o mesmo vocabulo differentemente articulado, e com differença na significação. *Châo* significa propriamente o *plano* horizontal, ou não muito inclinado, sobre o qual andamos, caminhamos, fundamos edificios, etc., e por ampliação, qualquer pavimento, ainda que não seja *plano.* Neste sentido dizemos que uma coisa veio ao *châo*, cahio no *châo*, está no *châo*, etc. Outro uso fazemos tambem deste vocabulo, empregando-o em sentido moral e figurado, quando dizemos, *v.g.* que um homem é *châo*, i. é, da classe do povo, não privilegiado, e tambem sincero, verdadeiro, etc. que o estilo de um autor é *châo*, i. é, simples, sem ornato, sem artificio, etc. *Lhano* é ainda o mesmo vocabulo, com differente articulação e pronunciação: e sómente usamos delle, fallando do homem, que desce de algum modo a par dos seus inferiores, tratando-os com bondade, com brandura, talvez com familiaridade, do qual dizemos que é *lhano*, i. é, que não tem elevação, nem orgulho, nem soberba; que é accessivel, conversavel, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 92. e V. o art. *Liso*, e ahi a differença de *Liso*, *Plano.*]

PLÀNTA, s. f. Corpo organizado, que tem raiz, e talvez semente; de ordinario produz tronco, folhas, e flores; nome generico de todas as especies de vegetáes, e principalmente os cultivados, no que differe de herva. V. *Barros*, 2. 3. 4. §. *Planta*, no fig. gente, raça de povo, homens: «que o seu bacello era vidonho labrusco (os novos casados para povoarem Goa) por serem os noivos da mais *baixa planta* do Reino» *Barros*, 2. 5. 11. §. *Planta do pé;* a sola. *Ferr. Poem. Tom.* 1. *fol.* 281. «*qual planta*, *a* planta *se pegava á dura terra*» *Uliss. III.* 13. voadoras *plantas*, pés que voão correndo. *Eneida*, *XI.* 174. «com as — parte» §. Desenho, ou traça de edificio civil, ou de Fortificação. §. A postura a plumo, ou direita da figura humana, entre os Pintores.

PLANTAÇÃO, s. f. O acto de plantar. §. As plantas, e lavoiras feitas: *v.g.* plantações *de arrozes*, *café*, *algodão;* plantios, agros, semeados.

PLANTÁDO, part. pass. de Plantar. *Valle* plantado *de varios pomares: arvore* plantada *no Inverno.* §. fig. «*Ter no coração* plantada a vontade *de fazer bem*» *B.* 1. 1. 16. §. Posto em pé. §. «Aqui está *plantada* a Cidade de Malaca» *Lucena*, 3. 10. «*artelharia* — no monte» *Portug. Rest.* assentada, assestada. §. f. «Lei *plantada* no animo pela Natureza» instictiva. V. *Barros*, 2. 4. 4.

PLANTADÒR, s. m. O que planta, ou plantou. *Arraes*, 4. 8.

PLANTÁR, v. at. Metter na terra alguma planta, para vegetar: *v.g.* plantar *couves*, *melões*, *laranjal*, *vinha.* §. fig. *Plantar uma cruz;* erguer fincando. §. *Plantar artilharia;* assentá-la em parte donde hade jogar. *Albuq.* 4. *c.* 5. *Freire.* § *Plantar:* assentar: *v.g.* plantar *o arrayal. Galhegos.* Plantar *as estancias. Couto*, 7. 7. 7. «— os arrayaes» *Eneida.* §. Edificar: *v.g. edificios* plantados *em huma pequena Ilha. Marinho.* §. fig. *Plantar virtudes*, *costumes;* (introduzir, e arreigar no animo.) *V. do Arc.* 1. *c.* 5. *Plantar doutrina. Barros, Dial. da Lingua.* «*Plantar Collegios*, *Universidades; as Lettras*, *as Sciencias*» *Chron. J. III. P.* 1. c. 3. *Lucena*, 9. 19. «*não lhe esquecendo a theorica* (doutrina) *que este Filosofo queria* plantar no animo *dos que governão*» *Barros*, 2. 4. 4. «*plantar* a Lei de Christo» *Arraes*, 7. 14. §. *Plantar a Fé. Luc. fol.* 500. *Vieira*, 10. *fol.* 187. «— erros» *Lucena*, 8. 11. «— idolatrias»: «plantar a Fé, e costumes Christãos» *Lucena*, 8. 9. «— nas almas a Fé, e Religião» *idem*, 9. 2. §. *Plantar;* estabelecer: *v.g.* plantar *Colonias. Barreiros*, *Censura;* e *M. Lus.* §. «*Plantar vontades* do Ceo» desejos santos, etc. *Paiva*, *Serm.* §. Elle *plantou* as artes, e manufacturas, que sua filha cultivou, e melhorou. §. «Jardins deleitosos, que o Ceo *plantou* em faces tão formosas» *Camões*, *Ode* 11. §. «Quem *planta culpas* colhe penas, ou rependimentos» §. *Plantar-se:* pôr-se erguido em algum lugar. *Vieira.* «*plantou-se* armado na campanha suberbissimo.»

PLANTÍO, s. m. A arte, trabalho de plantar arvores, arbustos, e plantas: as que estão plantadas: plantação. *Alv.* 4. *Jul.* 1776. *Elpino*, *Poes.*

PLANÚRA, s. f. Plano, planicie. *B.* 1. 8. 4. *terra*, *que no cima faz uma* planura *graciosa. Ferr. Poem. Tom.* 1. *f.* 232. *P. Per. L.* 1. *c.* 7. *e L.* 2. *f.* 20. V. Chã, *chapa* de terra.

PLASTICO, adj. Que se occupa em fazer imagens de barro, e fig. de pedra. «Ao *plastico cinzel* respira Venus Rizonha, qual surgiu das vitreas ondas.»

PLÁTAFÓRMA, s. f. t. de Fortific. Obra de terra elevada, e plana por cima, onde se planta artilharia: talvez é de madeira forte, a qual se embebe no terreno, e isto se diz *enterrar a plátafórma*, e *plátafórma enterrada*, opposta a *levantada.*

PLÁTANO, s. m. Arvore, que estende muito seus bastos ramos. (*Platanus*).

PLATÉIA, s. f. A parte do theatro, que fica atraz da orchestra, onde estão os espectadores sentados em bancos, ou em pé. (*platéya* melhor ortogr.)

* PLATÓNICO, adj. Pertencente a Platão, sequaz da doctrina de Platão. *Blut. Vocab.*

PLAUSIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser plausivel.

PLAUSÍVEL, adj. Digno de applauso, approvação. *Vieira.* «os oraculos falsos, como mais *plausiveis.*»

PLAUSÍVELMÈNTE, adv. Com applauso.

PLÁUSTRO, s. m. Carro descoberto: t. poet. *v.g. o* plaustro, *em que as Ninfas correm o mar. Uliss. II.* 52. «o plaustro *do Sol*» *Insulana.* §. «O plaustro *d'Arctos*» *Mausinho*, *f.* 2. *est* 2. §. *Viriato*, 11. 48. «*plaustro* dos Jogos, ou Certames» dos cursores, agitadores de cavallos.

PLAZENTÈIRO. V. Prazenteiro. *Costa*, *Ter.* 2. 325. placido a outro.

PLÁZO, s. m. antiq. Contrato a prazimento das partes. § Escrito de obrigação, e confissão de divida. *Elucidario.*

PLÉBE, s. f. O povo miúdo, a gentalha, vulgo. §. fig. «Não se mettendo no Mondego, senão huma *plebe de riachos*» *B.* 2. 5. 1. [V. o art. *Povo*, e ahi a differença de *Povo*, *Plebe*, *Vulgo.*]

PLEBÈIO, adj. V. Plebeu. «gente *plebeya.*»

PLEBEÌSMO, s. m. Uso, costume, estilo, modo de falar, erro da plebe. § A qualidade de ser plebeu.

PLEBÈU, adj. Da plebe: *v.g. homem* plebeu. *Vasconcellos*, *Arte.* «*levanta-se da ordem* plebea *á dos Padres*» femin. *plebea*, ou *plebéya.* O que não tem fidalguia, nobreza, foro, ou condição, ou cargo honrado, e é sujeito a penas vis, e a tributar como *peiteiro.* V. *Orden. Af.* 2. 59. 3. *Man.* 2. 36. 5. V. Nobreza e Gentileza, Homem bom, Honrado.

PLEBISCÍTO, s. m. Lei Romana approvada pelos Populares, e que não obrigava os Nobres; mas depois veyo a ser universal para todas as Ordens.

PLÉCTRO, s. m. Instrumento, que se usa para ferir, e tirar som dos Instrumentos musicos; *v. g.* huma penna aguçada, o arco da rebeca, etc. *Cam. e Uliss.* §. *Pastoral do Bispo do Porto: o badalo*, plectro *do sino.*

PLEGARÍAS, s. f. pl. V. Preces. Supplicas, rogativas a Deus. *Mausinho*, *f.* 11. *y. e Viriato*, *Trag.* V. Pregarias.

* PLEITEÁDO, p. de Pleitear. *Ceita*,

ta, *Quadr.* 1. 12. ℣. disputado no foro. §. Disputado em ajustes: «um dos *escrupulos* mais — entre os Principes» *Vieira.* §. *Pertenção* — entre pertendentes, com razões, titulos, diligencias, adherencias, etc.

PLEITEÁNTE, s. c. Litigante, que traz pleito. *Vieira. (pleiteyante.)*

PLEITEÁR, v. at. Litigar, disputar no foro. *Arraes*, 1. 21. §. fig. *A jornada a França só poderá* pleitear-lha *o Conde*, *etc.*: disputar-lha: — *a batalha*, a victoria. *Port. Rest.* « — a passage do rio» *a entrada da ponte*, *da brecha*, defender, resistir, oppugnar, contrastar. *Vieira*, *Cart. Tom.* 2. *f.* 91. «*pleitear-lhe* a mayoria» *Vieira*, *Serm. t.* 7. *fol.* 418. «*pleitear com* elle *a* primazia, *sobre* a precedencia» contestar, pertender contra outrem, demandar. §. v. n. *Os que* pleiteyão *nos Tribunáes. Vieira*, 4. *n.* 246. §. Por *preitear*, ou *preitejar*, fazer concerto, contrato de paz. *Couto*, 8. *c.* 30. «*porque aquelles inimigos não havião poder-se* pleitear *com elles*» convencionar, concordar.

PLÈITO, s. m. Litigio, demanda, que corre, ou pende. §. V. Preito. §. Antigamente se dice *pleito*, ou *preito*, por contrato, obrigação por promessa: *v. g.* fez *preito*, ou *pleito*, e *menagem*. «*Pleito* vocabulo Castelhano é muito antigo, que no bom tempo queria dizer *concordia*, como parece no *Fuero juzgo*, e d'ahi veyo a pleitesia, ou pleito, e menagem» *Couto*, *Sold. Prat. p.* 1. *f.* 104. Daqui veyo *preitejar*, e *preitejar-se*, por convencionar, tratar, concordar, e *pleitear*, capitular.

PLENAMÈNTE, adv. Com inteireza, completamente: *v. g.* plenamente *satisfeito*, *instruido*, *informado. Vieira.*

PLENÁRIAMÈNTE, adverb. Plenamente. *Curzo.* « — perdoado» com indulgencias plenarias.

PLENÁRIO, s. ou adj. opp. a *Summario*, *processo* —, *discussão* —, em que se allega, e dão provas segundo os termos do processar ordinario, civil, ou criminal; *inquirição* —, *prova* —, diversa da que se fez no summario ao réo, da que se dá nos juizos possessorios. V. Summario.

PLENÁRIO, adj. *Perdão*, *indulgencia* plenaria: *quitação* plenaria; i. é, de toda a culpa, obrigação, divida. *Lobo.* §. «*O Papa tem poder* plenario *em toda a Igreja*» *Prompt. Moral.* «*lhe dava* plenairo poder, *para fazer tudo o que entendesse*, *etc.*» *Chr. J. III. P.* 3. *c.* 21. cumprido para tudo.

PLENIDÃO, s. f. Plenitude, enchimento, complemento: «immensa — de prazer puro» *Alfeno*, *Poes.*

PLENILUNÁR, adj. De plenilunio: *conjunção*, *marés* —, grandes dos plenilunios, e novilunios.

PLENILÚNIO, s. m. A Lua cheyá, quando a Lua é toda alumiada pelo Sol, estando-lhe diametralmente opposta: dia da opposição entre ambos.

PLENIPOTÈNCIA, s. f. O pleno poder, que os Soberanos dão aos seus Inviados, e Ministros, que vão ás Cortes estrangeiras. §. *it.* A Carta, ou Cartas, em que se contèm a *plenipotencia.*

PLENIPOTENCIÁRIO, s. m. Ministro, que leva plenipotencia, ou plenos poderes do seu Soberano, para tratar negócios politicos com outro: f. «anjo legado, e — de Deus» *Bern. Florest.* 4. 476.

PLENÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Plenamente. *Vieira.*

PLENÍSSIMO, superl. de Pleno: *v. g. Jubileu plenissimo*, pelo qual se perdòa toda a culpa, e pena. *Prompt. Moral.* 30. «*indulgencia* —» *Sousa H. p.* 2. *Poderes* —, *faculdade* —, *comprimento* — da profecia: *enchimento* — de graça.

PLENITÚDE, s. f. Enchimento, perfeição daquillo, que tem tudo o que deve ter para ser perfeito: no fig. «*a Virgem mãi de Deus teve a* plenitude *da graça*»: *a* — *do poder*, todos os poderes.

* PLENITÚDO, s. f. O mesmo que Plenitude. *Ceita*, *Quadr.* 1. 258.

PLÈNO, adj. Cheyo, inteiro: *v. g.* pleno *poder*, *para tratar algum negocio*; comprido, completo.

PLEONÁSMO, s. m. Redundancia de palavras para se explicar o conceito, que todavia dá alguma belleza, ou energia á frase; e nisto differe da *Perissologia*: *v. g. eu o vi com estes olhos. D. Francisc. Man. Epanaf.*

PLEONÁSTICO, adj. Em que há pleonasmo: *v. g. frase* pleonastica.

PLEORÍZ. V. Pleuriz.

PLETHÓRA, s. f. t. de Med. Superabundancia de sangue, e de humores.

PLETHÓRICO, adj. Que tem plethora.

PLÈURA, s. f. t. de Anat. Membrana, que forra interiormente as costellas, e musculos intercostáes.

PLEURÍTICO, adj. Doente de pleuriz.

PLEURÍZ, s. m. Dòr a um lado aguda, e violenta causada pela inflamação da pleura, e muitas vezes da parte externa do bofe: o *pleuriz falso*, ou *espurio* causa-se de uma linfa, ou sorosidade acre, detida na pleura, ou nos musculos intercostáes. *Curvo*, *Obs. Medic* 107.

* PLEUROPNEUMONÍA, s. f. Med. Inflamação do peito. *Blut. Vocab.*

PLÈYADAS, s. f. pl. t. de Astron. Seis, ou sete estrellas, que estão no Signo de Tauro, e que noutro tempo erão sete porque uma se fez mui nebulosa; formão a cara do signo; alias *Hyadas.*

PLEYNTHERIA, s. f. Festa d'Athenas em cujo dia cobrião o templo de Minerva, e não era licito dizer, ou obrar coisa seria: «segundo isso vivem esses amigos numa perenne *pleyntheria*, e de reixa velha asneão ás invejas de quem mais o fará.»

PLÍCA, s. f. Dobra, ou dobradura. *Plica Polonica*: doença, em que os cabellos se embaração uns c'os outros de sorte, que não é possivel desembaraçá-los, e quando os cortão deitão sangue. §. Assento circumflexo ^. §. Na Musica, sinal que liga as notas, ou figuras.

PLICÁDO, p. pass. de Plicar. Dobrado. *Casula plicada*; dobrada sobre o peito.

PLICÁR, v. at. Accentuar com plica.

PLÍNTHO, s. m. t. d'Archit. Membro do pedestal; é peça quadrada, e chata, que fica por baixo da base das columnas; e na Ordem Toscana tambem é a parte superior do Capitel.

PLOÈIRO, antiq. V. Proeiro. *Elucidario.*

PLOMBÁDA, s. f. Pellota de chumbo, com que os moços jogavão para exercitarem as forças. *Vasconc. Arte.*

* PLÒMBEO. V. Plumbeo. *Bluteau*, *Vocab.*

PLÒMO, antiq. Chumbo. *Responder plomo por oiro*, *pagar chumbo* (ou divida menor) *com oiro*; como succede a quem paga principal de pouca monta accumulado com custas.

PLOUVÉR: antiq. *Prouvér*, futuro subj. de *Prazer. Elucidar.*

PLÚMA, s. f. Penna das aves; particularmente a que serve de adorno aos chapéos, e capacetes, e toucados: é mais grossa, e diversa, que a pennugem. §. no fig. *A pluma equina*, i. é, o ornato do elmo, feito de crins. *Eneida*, *X.* 213. §. Penna de escrever. p. us. *Ined. II.* 5. *Leão*, *Descr. c.* 14. §. A parte da penna, opposta ao canno: «*tome-se uma penna de escrever*, *e com a* pluma *façåo cocegas na garganta*, *para excitar o vomito.*»

PLUMACÈIRO, s. m. O que concerta, e vende plumas de ornato.

PLUMÁCHO, s m. Plumagem, que se usa por adorno nos Cavallos, etc.

PLUMÁDA, s. f. t. da Volat Purga, que se dá aos falcões, de certas pennas envoltas em carne: *it.* as pennas, e ossos, que as ditas aves vomitão. *Arte da Caça.*

PILUMÁGEM, s. f. A penna mais fina, e branda das aves, mais forte que a pennugem. §. As plumas de adorno dos capacetes, toucados, etc. *Leão*, *Chron. J. I. Ulissea. asas de* —, feitiças de pennas, como as das aves. *Bern. Florest.* §. Especie de cocar, ou topete, que tem algumas aves na cabeça. §. As pintas das pennas do peito das aves. *B. Clar. f.* 2. §. V. Prumagem. «cada especie de aves

aves tem sua *plumagem* » §. fig. Especie, sorte, genero: « a mulher desta *plumagem* » i. é, desta ralé, fallando da meretriz. *Uliss.* 1. *sc.* 4. §. *Plumagem de enxertia*, ou de pomos, ou de aves de raças mescladas, e fig. das pessoas, que tem mesclas de gerações; dos que se elevão, e enxertão em cargos, que não merecem. *Ulisipo*, 2. *sc.* 1.

PLUMÃO, s. m. Penacho de plumas. *Chron. J. I.*

PLUMÁZO, s. m. antiq. Travesseiro cheyo de pennas. *Elucidar.*

PLÚMBEO, adj. De chumbo: *v. g. a* plumbea *pela. Lus. I.* 89. plumbeo *annel. Mausinho, f.* 26. *ý.* §. Cor de chumbo. *Mausinho, f.* 26. *ý.* — *ponta*, da seta d'Amor chumbada, que inspira odio, ou desamor, ao contrario da ponta, ou farpa de oiro, segundo as ideyas Mythologicas. §. *Luz plúmbea;* livida, azulada. *Barreto, Poema.* §. *Bulla plúmbea;* sello pendente de chumbo, porque bulla é propriamente o sello, nomina.

PLÚMO, s. m. V. Prumo, Plumo do Latim *plum.* §. fig. *Vir a plumo;* i. é, frisando, a proposito. *Eufr.* 5. 8. *f.* 198. « *farei* vir *os textos* a plumo *de nossa tenção* » *cair a plumo*, abaixo de romania.

PLUMÒSO, adj. Que tem plumas, pennas: « *o* plumoso *bando* » *Maus. f.* 25. « *o cantor* — » a ave.

PLURÁL, adj. t. de Gramm. Variação do Nome, que representa muitos, ou mais de um individuo: *v. g. dois homens:* nos Adjectivos, e Verbos, as variações respondentes aos Substantivos nos pluraes, ou collectivos, a que se referem: *v. g. dois homens robustos* mal a *arrastão: um* não a *arrasta* »: « *parte vão enganados* » etc. « dice á gente que *estivessem attentos* » *Lucena.* V. Collectivo.

PLURALIDÁDE, s. f. Multidão; opposto á *unidade, singularidade, v. g. a* pluralidade *dos Mundos.* §. O mayor número: *v. g. teve por si a* pluralidade *de vozes*, ou *votos.* V. Mayoria.

PLURIFICAÇÃO, s. f. V. Pluralidade.

PLURISCRÍPTO, adj. Escrito de diversas mãos: *v. g. livro* pluriscripto. §. *it.* Trasladado muitas vezes.

* PLÚSQUÁM, voz Latina. Mais, muito mais. *Vieira, Serm.* 3. 339. « se vem tolerados nos officios tantos ladrões, e *plusquam* ladrões. »

* PLÚSQUÁMPERFEITO, s. masc. Grammat. Voz do verbo que indica o tempo já passado á muito, mais que perfeito. *Severim, Disc.* 2.

* PLÚSQUÁMPERFEITO, adj. O que, ou a que tem toda a sua perfeição. Embaixador —. *Mello, Cart. Cent.* 2. 18.

* PLUSÚLTRA, s. m. O ponto mais elevado, a que se póde subir, ou encarecer alguma cousa. *Blut. Vocabulario.*

PLUVIÁL, s. m. Capa de Asperges; usa-se nos Officios Divinos.

PLUVIÁL, adj. Que traz chuva. poet. « *o* pluvial *Arcturo* » *Garção, Odes.* « *as nuvens* pluviáes *rasgando* » *Alfen. Cynth. Poesias.* « os — cabritos » *Eneida.* procedido de chuva; *pluviaes* aguas, torrentes, enchentes, regatos, lamas, etc.

PLUVIÒSO, adj. poet. Pluvial, chuvoso, que traz chuveiros: « *o Arcturo* —, *nuvens* —, *ventos* —, *clima* —, *estação* — . »

PNÈUMA, s. m. Espirito. *Insul.* « *o* Pneuma *Sacrosanto* » o Espirito Santo.

PNEUMÁTICO, adj. *Maquina pneumatica*, pela qual se extrái o ar de certo espaço, e de alguns corpos, que estão nelle, sendo o corpo tal, que o solte como os liquidos, etc. nella se faz o vacuo: chama-se alias Maquina *Boyleana*, de *Boyle*, Inglez, seu inventor. §. *Instrumentos pneumaticos;* i. é, de sopro, ou de vento: (de *pneuma* Grego, que é sopro, respiração, espirito, alento, ar respiravel.)

PNEUMATOLOGÍA, s. f. Parte da Metafisica, que trata dos entes espirituáes.

PNEUMATOLÓGICO, adj. Que respeita a pneumatologia, *v. g. systema, lições, ideyas, tratado* —.

* PNEUMATÓMAGOS, s. m. pl. Hereges Macedonios, assim chamados, porque combatião a gloria do Espirito Santo. *Blut. Vocab.*

PNEUMÓNICO, adj. t. de Med. *Remedio pneumonico;* que se applica para a cura dos bofes.

PÓ, s. m. A parte mais miúda, e subtil, *v. g.* da terra, da pedra, ou vidro moidos; *pó de oiro*, grãosinhos: *pós de raizes medicináes; pós de trigo*, ou *gomma de mandioca;* polvilhos para o cabello. §. *Boceta de pó;* areyeiro. *Ord. Afons.* 1. *T.* 81. *Nascer no pó;* em baixa condição: « cujas migalhas me criarão, e os beneficios me alevantarão *do pó em que nasci* » *Levantar do pó;* de condição, ou baixa fortuna. *Ined. III.* 9. §. *Fazer em pó*, desfazer, destruir, fig. « —, e cinza os vicios » *Vieira.* §. Sacudir *o pó* a alguem, sacudir *o pó da casaca a alguem*, zurzi-lo, varejá-lo, fr. fam.

PÓ: interj. de aversão: « *pó* diabo c'os borrifos da velha. »

PÒA, s. f. t. de Naut. *Poas* são tres pernas na ponta da bolina, que fazem fixas na testa da vela, e servem de estender, quando o vento é escasso.

POAYA, s. Med. O mesmo que *ipecacuanha.*

PÓBLA, POBLÀNÇA, s. f. antiq. Povoação de mais, ou menos visinhos. *Elucidar.*

POBLADÒR, s. m. antiq. Povoador. *Elucidar.*

POBLÀNÇA. V. Pobla. *Elucidar.*

POBOAÇÃO, s. f. antiq. Povoação. §. Direito antigo pela faculdade de habitar, que se paga ao Senhor territorial. *Elucidar.*

PÒBOO. V. Povo. *Ord. Af.*

POBRADÁR, v. at. antiq. Povoar, pôr morador, colono. *Elucidar.*

POBRÁDO, p. pass. antiq. Povoado. *Ord. Af.*

POBRADÒR, adj antiq. Povoador de terra, villa, castello, herdade, de reguengo, ou os que se avizinharão com os primeiros povoadores. (V. Povoador.) *Escrit. del-Rei D. Dinis, na M. Lusit. Tom.* 5. *Appendix.* §. *Pobrador del-Rei:* Official Regio, que tinha inspecção sobre o reparo dos Lugares fortes, e sobre as novas povoações, que se fazião nas terras ermas, ou mal povoadas. *Elucidar. Carta del-Rei D. Dinis, de* 1295. *e de D. Afons. IV. de* 1385.... *a vós... meu* Pobrador *de Villa-flor, saude.*

POBRÁR, v. at. antiq. Povoar.

PÓBRE, adj. Que não é rico; a quem falta o necessario para a vida. *Vieira*, 6. 169. « Transeffusão, com que o Senhor se infundisse no *pobre* » §. Manso, de boa condição: « é um — homem » §. « *Pobre envergonhado* » o que não pede polas ruas, nem a todos, como os *de saco, e brado.* §. « — *voluntario* » o que dá, e renuncia o que tem por ser pobre, e viver de esmolas, por amor de Deus. §. O que tem poucas posses. §. fig. « *Pobre* da antiga potestade » *Lus. III.* 15. §. *Pobre de entendimento;* o que tem grande falta delle. « Rimas *pobres de arte* » *Bern. Rimas, Son.* 2. §. Das coisas de pouco valor: *v. g.* uma *pobre capa.* §. fig. Infeliz, coitado. *Vieira.* « que te fez este *pobre povo?* » *Sá Mir.* o pobre do *Zagalejo, não tem onde se acolher.* §. *Pobres de espirito:* os que vivem em santa simplicidade. §. *Lingua pobre;* a que não tem vocabulos proprios sufficientes para exprimir muitas coisas. §. *Terra pobre*, a falta de riquezas naturaes, ou industriaes, commercio, artes, etc.: « siso he querer ser rico; mas sandice buscá-lo em terra *pobre* » *Paiva, Serm.* 2. 395. « muro — de defensores » §. *Pobre*, subst. o que pede pelas portas, o pedinte; *uma pobre*, femin.

PÓBREMÈNTE, adv. Com, ou em pobreza: *v. g.* passar a vida *pobremente: vestido* pobremente: criar, nutrir — as arvores, os homens, com alimento faminto, e mal vegetados. *Barros*, 1. 1. 10. « pouca rama que tem (tão — cria as arvores.) »

PÓBRESÍNHO, adj. dimin. de Pobre. §. Subst. « *o pobresinho* » *V. do Arc.*

POBRETÃO, s. m. Que não tem o ne-

necessario ao seu estado: *it.* o que se faz pobre, e pede sem necessidade legitima.

POBRÈTE, s. m. ou adj. Alguma coisa pobre. *Arte de Furt. c.* 50. «*pobrete*, mas alegrete» o pobre, que se alegra quando póde, e não está sempre triste da sua condição.

POBRÈZA, s. f. Falta do necessario para a vida. §. Estreiteza, e aperto de posses, e haveres. §. fig. *A pobreza de uma Lingua;* i. é, da que não tem a copia sufficiente de palavras. *Lobo, Corte.* §. *Pobreza de engenho;* que não é inventivo, ou fertil em pensamentos. §. O movel, o haver de um pobre; seus fatinhos, e moveis de pouco valor. [§. *Pobreza* exprime estreiteza de posses e haveres: é o estado do homem, ou familia, que apenas tem o necessario para viver. *Indigencia* diz mais que *pobreza:* é o estado do que não tem o necessario para viver; que tem falta das coisas necessarias á vida. *Penuria* é extrema *pobreza*, grande *indigencia:* estado da pessoa, ou familia, a quem a cada passo estão faltando as coisas mais indispensaveis á vida; que padece fomes, etc. *Inopia* refere-se especialmente á falta, ou total carencia dò soccorro, ajuda, ou auxilio, que se deseja, ou de que se necessita (do lat. *in-ops.*) *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis, t.* 1. *pag.* 186.]

POBRICAÇÃO, s. f. antiq. «*Cartas de pubricação*» o Regio Prasme aos decretos, e bullas de Roma. *Ined. III. f.* 574.

POBRÍSSIMAMÈNTE, adv. Mui pobremente.

POBRÍSSIMO, superl. de Pobre.

PÒÇA, s. f. Cova pouco funda: *v. g.* poças *d'agua nas ruas.* (*Póssas* do verbo *Poder.*)

POÇÁ, s. f. t. do Bras. V. Rodofolle: no Brasil é rede funda, atada pola boca a um arco de páo, que a tem aberta, e péga-se-lhe por um cabo para pescar nos rios, lagoas, mettendo-o por baixo das hervas das margens onde está o peixinho, e o camarão, é mayor que o *jareré.*

POÇÁL. V. Puçal. *Elucidar.*

POÇÃO, s. f. Bebida medicinal. §. e fig. *Poção* da tribulação. (*Arraes*, 1. 13. *e* 2. 6.) V. Calix.

POCEIRO, s. m. Cesto alto, que vai alargando para a boca, e serve de lavar lã, etc. e de levar uva nas vindimas; e quando cheyo, se estima levar uva, que rende um almude. *Elucidar.* Art. *Puçal.*

* POCEMA, s. f. «Tocando buzinas, e levantando *pocemas*, que são vozes de alegria, e applauso, com que gritão todos juntos a espaços» *Vieira, Serm. T.* 14. *n.* 336. *f.* 277.

POCÍLGA, s. f. V. Posilga. *H. Pinto, D. da Trib. c.* 5. *Belisario da sua* pocilga *pedindo aos caminhantes.* Casa, lugar hediondo, immundo, asqueroso.

POCÍMA; em vez de PORCÍMA, ou por fim: *cima*, antiq. fim, acabamento, cabo. *Elucidar. Haver cima; dar cima; acimar:* acabar, etc.

PÒÇO, s. m. Cova, onde se ajunta agua, que para aí corre d'algum olho; talvez é forrado de pedras, com o seu bocal alto: cisterna. §. *O poço do navio;* a altura do seu bordo, até a coberta do convéz. §. Nos Portos de mar, o lugar de fundo, para aí ancorarem os navios. *Freire, L.* 4. §. Nas minas, abertura como poço, seguindo a veya metallica, que desce para o centro da Terra. *Um poço d'ouro*, uma mina, grande porção: «tomarão-lhe um *poço de ouro*» fig. *Um poço de sciencia*, o que sabe muito, e se encobre modesto. §. «A verdade jaz no poço» é difficil de achar, sem profunda attenção. §. «O — da morte» o inferno.

PÓDA, s. f. O acto de podar arvores, ou vides. §. A obra feita podando: *v. g.* poda *curta*, ou *abordoada;* poda *comprida.* §. Fazer a — a alguem, dizer mal delle, leza-lo, fr. famil. §. Botar fora o que tem de mao, ou dizer o que é tal: «fazer *a poda* a uns versos.»

PODADÈIRA, adj. *Foice podadeira;* podão.

PODADÒR, s. m. O que poda vinhas, ou arvores.

PODADÚRA, s. f. V. Póda.

PODÁGRA, s. f. Gota nos pés, doença. *Flos Sanct. V. de S. Thomas*, «*de* podagra *não podia andar.*»

PODALÍRIA, s. f. Arte Medica. *Camões.*

PODÃO, s. f. Foice de podar. §. fig. Homem velho, que serve para podar, não já para trabalhos, que demandão forças.

PODÁR, v. at. Cortar a rama superflua das arvores, e vinhas; há muitos modos de *podar* vinhas: *v. g.* de pollegar, de trombeta, deixando as vinhas em talão; deixando arrastrões, e cortando o bacello velho, alias arraír. §. *Podar de rabo de gato*, é alimpar o bacello de toda a rama, e deixar-lhe uma varinha somente, com dois olhos juntos ao páo velho, e segar-lhe os olhos para cima.

PODEIDÒIRO, adject. antiq. Capaz para podar as videiras: «dous coitellos bõos, *podeidoiros*» *Elucidar.*

PODÈNGO, s. masc. Cão de menos preço, e ser que os rafeiros; o *podengo* caça coelhos, e entra na agua. *Lobo.* «*podengos* d'agua.»

PODÈR, s. m. Força fisica, vigor do corpo, ou da alma: *v. g. resistir a todo poder;* i. é, com todas as forças, e meyos. *V. do Arc.* 1. 6. *A poder que eu possa;* i. é, em quanto eu podér. *Eufr.* 2. 3. §. Dominio, sujeição: o escravo debaixo do poder do senhor; o filho debaixo do patrio *poder*, a mulher debaixo do *poder* do marido. §. Debaixo do senhorio, força: «esteve em *poder* dos ladrões»: «*Cidade, que ficou em* poder *dos Moiros*» imperio, jurisdicção. §. Faculdade moral: *v. g. o Soberano tem o* poder *de fazer, e abrogar as Leis. Commeter seus poderes;* i. é suas faculdades, e direitos. §. Autoridade, credito. §. *A poder;* á força, por valia, por influxo, ou meyo de muito: *v. g.* a poder *de empenhos, de peitas concluio o negocio:* e fig. a poder *de lagrimas, e rogos me venceu.* §. *Batalha de poder a poder;* em que os inimigos de parte a parte pelejão com todas as suas forças. *M. Lus.* §. *Poder:* forças militares: *v. g. veyo com grande* poder *de gente sitiar a Praça.* §. *Poderes:* Potencias, Estados, Soberanos. *P. Per.* 2. 112. *ỷ. e* 152. *ỷ.* §. *Poderes:* homens potentados. *Sá Mir.* «a fallar não são ousados, diante os móres *poderes*» §. A faculdade que o homem tem de reger-se, moderar-se prudencialmente nas paixões, etc. *Bern. Rim. Egl.* 3. «Peza-me porque te vejo tão fora de teu *poder*» (tui impotentem.) §. Em — de alguem, em mão, em casa; os autos estão em *poder* do escrivão: «os moveis e penhores, que tenho em *meu* —» posse, guarda, custodia: «em *poder* de fieis carcereiros» §. Em —, virtude: «faz milagre em — de Beelzebub» [V. o Art. *Superioridade*, e ahi a differença de *Superioridade, Autoridade, Poder, Soberania, Senhorio.]*

PODÈR, v. n. Ter posse, força fisica, para pòr em movimento, levar, soster, destruir, fazer, etc. *v. g. este cavallo não* póde *com dez arrobas:* «*tu no corpo só* pódes, *na alma não*» *Ferr. Castro, f.* 135. §. *Não pódem comigo;* i. é, não me resistem; não me *podem* soster, nem levar; nem *podem* supprir as minhas necessidades. §. Ter vigor, energia, constancia: *v. g. não* posso *soffrer essa dòr.* §. Ter paciencia a algum mal: *v. g. não* posso *soffrer os seus desaforos.* §. Ter direito, faculdade moral: *v. g. não* podeis *dar o que não é vosso.* §. *Poder ser;* i. é, ser factivel, ser possivel; *it.* contingente. §. *Já póde ser;* i. é, talvez. §. Transit. *v. g. não* posso *fazer isso: dizem-vos que* só isso *não* podem: *não* posso *crer;* i. é, não tenho força, ou animo, ou razão, que me faça crer. §. «*Não posso mais*» não tenho forças, faculdades, direito, cabedaes para mais despeza, sofrimento, paciencia, talentos ou saber; valor, animo, constancia. §. Fazei por *poder*, fazei um esforço. §. *Poder-se*, ser possivel fisica, moralmente: isso *pode-se* fazer: «do mais alto lugar *pode-se* cabir ao infimo» *Vieira.* «do ultimo não *se* pó-

pode cahir»: «*pode-se* amar innocentemente» : «*pode-se* matar em defeza natural» §. *Poder*, no pres. do Indicat. e do Subjunct. num sing. tem *ó: v.g. pósso*, *pódes*, *póde;* eu *póssa*, tu *póssas*, elle *póssa* no plur. elles *pódem*, elles *póssão;* os mais *oo* são mudos, e por isso muitos escrevèrão por *u* contra a Etimologia, e a pronuncia: *u* só se usa no pret. do Indic. eu *pude*, elle *pòde* com *ò* grave. Muitos escrevem *pudera*, *pudesse*, e eu conforme á pronuncia de muitos, e á etimologia *podéra*, *podesse*, *podér*.

PODERÍO, s. m. O alto poder, imperio. *Orden.* §. Poder: *v.g. contra todo o* poderío *do Inferno. Amaral*, 1. *Pinheiro*, 1. *f.* 170. «*tal he o* poderío *do costume*» imperio, força. §. Terra, de que alguem é senhor, onde é poderoso, onde tem jurisdicção, mando, direitos e faculdades relativos aos moradores. *Ord. Af.* 2. *f.* 428. «terras, onde esses senhores tem honras, e senhorios, e *poderios*» *ibid.* 3. *T.* 92. «da execuçom, que se faz pelo Porteiro, per *poderio do seu officio;* i. é, poder, faculdade: e *L. V. pag.* 291. §. 3. «cavalleiro de grande estado, e *poderio*» V. Prema. «Obra de —» de facto violento, força, prepotencia. *Ord. Af.* 2. 60. 1. que fazem os poderosos nas terras.

PODERÓSAMENTE, adv. Com força, esforço, vigor. §. Muito: *v.g.* rimos alta, e *poderosamente.* §. Com grandes forças militares. *Barros*, *Elogio I. os Godos entrárão* poderosamente *em Espanha. Id. Dec.* 3. 6. 3. «quiz ir *poderosamente.*»

* PODEROSISSIMAMENTE, adv. superl. de Poderosamente, muito poderosamente. *Vieira*, *Serm.* 3. 240.

* PODEROSÍSSIMO, superl. de Poderoso, muito poderoso. Tyranno —. *Mariz*, *Dialog.* 5. *c.* 2. Cousas —. *Paiva*, *Serm.* 2. 119. Patrocinio —. *Vieira*, *Serm.* 3. 249.

PODERÓSO, adj. Que tem poder fisico, ou moral; efficaz: «cavallo murzello mui *poderoso*» *B. Clar.* 2. *c.* 31. *V. do Arc.* 1. 1. «*remedio* poderoso»: «*não era* poderoso *para lhe resistir*»: «*poderoso* em riquezas»: «— *de* gente» *Bar.* 2. 5. 2. §. Rico de grandes posses. §. *Estado poderoso;* rico, que tem forças maritimas, e terrestes. §. *Foi poderoso a fazer;* teve o poder de fazer. *Ser poderoso:* poder. §. — em obras de valor, e maravilha; — em eloquencia, no dizer. *Vieira.* «O mar *de furibundas ondas poderoso*» *Cam. Eleg.* 2. E como vinha mui *poderoso de* gente, e elefantes, etc. com grandes forças, e poder de gente, etc. §. Que tem mando, influencia, polos officios, riquezas, etc. «*Varão* — em obras, e palavras» *Sousa.*

PODESTÁDE, s. f. antiq. Primeiro Magistrado de alguma Provincia, que juntamente administrava as coisas de justiça, e guerra; cargo, que era occupado por os Ricos Homens, ou pessoas desta sorte, e graduação. V. *Elucidar.* Art. *Podestades.* (do Ital. *Podestá.)*

PÓDICE, s. m. t. de Med. O assento, pousadeiro, as nadegas; e mais propriamente o ano, o cú.

PODÒA, s. f. Podão de podar.

PÒDRE, adj. Tocado de podridão, corrupto: *v.g. carne, peixe* podre; *fruta* podre; *amarras* podres; *dentes* podres, *páo*, *pano*, *corda* podre: moralmente: «*podres* de seus vicios» no ultimo ponto de corrupção. *Vieir. t.* 3. §. *Febre podre;* que procede da podridão do sangue. §. *Ser peixe podre*, no fig. famil. i. é, inutil, para nada: e *Não ser peixe podre;* ter merecimento, partes louvaveis do corpo, ou do animo. *Eufros.* §. *Membro podre*, no fig. o Cidadão inutil, e criminoso. §. *Os podres de alguem;* as suas baldas, faltas, pobrezas: Os *podres* que o amor das coisas do mundo nos encobria, e nos não deixava ver nelles: «havia muitos *podres* que cortar» *Lucena*, 9. 7. vicios: «*homens* —» mui corrompidos moralmente. *idem*, 10. 1. «Já estás *podre* de vicios»: «*podre* de amor» mui namorado. *Camões.*

* PODRÈZA, s. f. Podridão, corrupção. *Tempo d'Agora*, 2. *Dial.* 2.

PODRICÁLHO, s. m. t. pleb. Coisa podre. §. Ou adj. podre, fraco. *Prestes*, *Auto dos Cantarinhos.*

PODRÍDO, adj. *Olha podrida.* V. Olha.

PODRIDÃO, s. f. O estado da coisa podre, que perdeo a bondade natural, e tende a destruír-se, e passar a outra especie; corrupção.

POEDÈIRA, adj. *Gallinha poedeira;* a que já pôi ovos. §. A que pôi muitos ovos se diz *boa poedeira.*

POEDÒR, s. c. (do Verb. ant. *Poer.)* A pessoa que pôi; *v. g.* poedores *de fogo. (Lei de* 21. *de Março* 1800.) incendiarios.

POEDÒUROS, s. m. Os fios, ou coisa, que se pôi no tinteiro, para embeber a tinta, e conservá-la, sem que se derrame com alguma inclinação leve delle. §. Panos, de que usão os Pintores, embebidos em tintas para seus usos. *Arte da Pint.*

POÈIRA, s. f. Muito pó levantado. §. *Levantar poeira*, no fig. fazer rumor, espalhar rumores; *it.* desordem. *Telles*, *Chron. Tom.* 2. *f.* 6. *se levantou esta* poeira *da demanda. Flos Sanct.* «*levantou-se* grande *poeira* contra Christo, porque lhe chamavão Samaritano» *V. do Arc.* 1. 6. fazer bulha censurando, etc. §. Areya de secar a escritura, o areeiro: «o tintinteiro e a *poeira*» (sc. vaso, ou *boeta poeira*, de ter o pó.) *Mend. Pinto*, *c.* 103. §. *Poeira d'agua;* miúdas gostas levantadas ao ar. *Hist. Naut.* 2. *f.* 359. «quebrando a agua nas pedras em lucida *poeira.*»

POÈJO, s. m. Herva, de que há duas especies. *(pulegium.)*

POÈMA, s. m. Obra poetica, lirica, dramatica, epica: de ordinario um Poema se toma por uma Epopéya, ou *Poema* Epico.

POÈNTE, s. m. Ponto Cardinal do Ceo, onde se pôi o Sol. §. O que pôi qualquer proposição, ou affirma alguma these, ou coisa de facto. *Ord. Af.* 3. *f.* 194. §. 2. «se o artigo he incerto nom por parte do *poente*, mas por respeito do *depoente*» (V. Posição.) opp. a respondente.

POÈNTO, adject. Que tem, ou está cheyo, ou coberto de pó.

POÈR, v. at. antiq. Pòr. §. *Poèr contra alguem;* requerer, demandar. *Ord. Af.* 3. 10. §. 3. §. *Poèr em estado.* V. Estado. §. — *no rosto*, sc. posturas, cayar o rosto a mulher. *Resend. Misc.*

POESÍA, s. f. Descripção, ou pintura da Natureza, em estilo harmonico, e metrico, diverso do prosaico; poema. §. A Arte de poetar.

POÉTA, s. m. O que sabe, e usa da Poesia. *Poeta d'agua doce;* o mediocre, ou máo *Poeta.*

POETÁÇO, s. m. iron. Grande poeta.

POETÁR, v. n. Fazer poemas. *Ferr. Poem.* «Dom Dinis Rei *amou as Musas*, poetou, *e leu.*»

POÉTICA, s. f. A Poesia. *Vieira.* «*floreceu a Oratoria, a* Poetica, *etc.* §. Arte Poetica: *v.g. a* Poetica *de Horacio, de Aristoteles, de Boileau, etc.*

POÉTICAMÈNTE, adv. Segundo a Arte da Poesia, e dos Poetas, segundo o seu estilo, espirito.

POÉTICO, adj. Proprio da Poesia, ou de Poeta: *v.g.* estilo *poetico.* §. *Palavras poeticas;* usadas na Poesia. §. *Numen poetico;* o ingenho, e juizo *poetico*, ou que formão o Poeta: *bellezas poeticas;* i. é, da Poesia, talvez diversas, e ainda improprias dos prosadores.

POETÍZA, s. fem. A mulher dada á Poesia, que compôi Poemas.

POETIZÁR, v. n. V. Poetar. *Varella*, *Num. Vocal.* «*el-Rei D. Diniz* poetizando *no Idioma Nacional*» *Bocarro*, *Anacephal.* 1. *est.* 2.

POGÈJA, s. fem. antiq. A mealha, moeda antiga.

POGÈYA, s. f. antiq. O mesmo que *Pogeja.* V.

PÒIA, POIÁL, PÒIO. Vej. Poya, Poyal, Poyo.

POIÁR, ou POJÁR, v. at. Pòr, desembarcar: *v.g.* poiar *a gente em terra* (talvez navegando com a *poja*, ou parte inferior da vela.) *Freire.* «*Mandou Vasco da Gama* poiar *gente nos bateis*» *(Goes*, *Chron. de D. Man. P. I. c.* 35.) *Barros*, 2. 7.

7. 9. etc. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 260. «*que ninguem* pojasse *em terra*» isto é, saisse (neutramente.) *Cast.* 2 *fol.* 186. e *B.* 3. 3. 2. «*queria* poiar *em terra*» *Poyar*, de *poyo* assento, onde alguem descança, assenta-se.

POÍDO, p pass. de Poír.

POIDÒURO, s. m. Trapo, pelo meyo de cuja dobra passa o fio, que se vai dobrando.

POINHÃO: Subjunctivo antiq. usado, por *ponhão. Ord. Af.*

POÍR, v. at. Polir roçando: *v. g.* poir *os gonzos:* e no fig. gastar roçando, lavando, etc. *v. g* poir *a roupa com a bater ao lavar:* «poír *os vestidos com o uso*» safar.

PÒIS, adv. Visto que, porque: *v. g.* pois *estamos aqui tão descançados*, *pratiquemos*, *etc. não o tenho por fraco*, pois *vi já obras do seu esforço.* §. *Pois que vai? queres isto?* pois *não*, ou porque não. §. *Pois temos alguma coisa?* §. Usa-se concluindo: *v. g. sabido* pois, *que elle foi o vendedor*, *segue-se que deve saír á autoria.*

POISÁR. V. Pousar.

POITÃO, s. m. Arvore de madeira. *F. Mend. c.* 143.

POJA, s. fem. Ponta inferior da vela nautica; ou corda, com que se vira a vela. *Elegiada*, *f.* 161 ỳ.

* POJÁNTE, adj. Que vai com vento em popa, que navega com prospera maré. *Festas da Canonis*, 124. «Hia a náo *pojante* e rica»

POJÁR. V. Poiar. «D. Lourenço *pojou* na parte que lhe era assinada» *Goes*, *p.* 2. *c.* 3. aqui usado intrans. como *desembarcou.* Poyar é o mais certo, de *Poyo.*

POLA, s. f. Usão desta voz os que chamão as gallinhas, *pòla*, *pòla*. *pòla:* do Francez *Poule*, que significa gallinha. § *Polas das arvores;* ramos inuteis que brotão do pé, ladrões. V. Poldras, d'Agricultur. § *Pola*, em vez de *por* Preposição, e *a* Artigo, mudado o *r* em *l* por eufonia: *pola causa já dita*, i. é, *por a causa*, *etc.* v. Grão, adj.

POLÁCA, s. f. Embarcação levantisca de vela, e remo; tem velas latinas na mezena, e quadradas no mastro grande: outros dizem *Polacra.*

POLÀCO, adject. De Polonia Reino; Polonez.

POLÀINA, s. f. Insignia, que as alcoviteiras, que não forão degradadas devem trazer na cabeça, pela *Ord. do L.* 5. *T.* 32. §. 7. *tragão sempre* polaina, *ou enxaravia vermelha na cabeça.* §. *Polaina:* meyas de pano de linho encerado, com pala que se abotoão por um lado, e chegão até o peito do pé; calção se sobre as meyas, e por fóra do sapato; dellas usão os soldados, e os rusticos de panno de lã grosso *Eneida*, 7. 161.

POLÁR, adj. Do Polo, ou chegado ao Polo: *v. g.* os *Circulos Polares*, que distão dos Polos 23. grãos e meyo. §. *Estrella Polar;* a ultima da cauda da Ursa Menor.

* POLCIGÃO. V. Pocilga. *Const. de Evora*, 19. 5.

PÒLDRA, s. f. Egua nova. §. *Poldras.* V. Alpondras: e *errar as poldras*, no fig. i. é, o caminho, ou meyos de conseguir alguma coisa, como quem erra *as poldras*, e cái na agua, ou lama. *Arte de Furt. c.* 47. §. Na Agricult. vara, que rebenta do pé da arvore, ladrão; serve para mergulhías, ou transplantações arrancando-se com o raizame.

PÒLDRO, s. m. Potro, cavallo ainda novo.

POLÉ, s. fem. Roldana, moitão. *Mechan. de Marie*, *fol.* 123. *Cast.* 2. 238. «Castiçaes pendurados per *polés*, que vinhão de cima do madeiramento da sala» *Resende*, *Chron. J. II. c.* 118. §. Maquina, que consta de um páo a plumo com um braço, do qual pende um moitão, ou roldana, por onde passa a corda, de cujo extremo pende um peso, que se levanta, puxando pela outra ponta: usa-se nos navios. *Amaral*, *pag.* 54. *Couto*, 6. 9. 21. «o virão arrebentar (o mastro) por cima das *polés* da coroa, e como se fora huma coisa muito leve, deu o vento com elle ao mar com todo aquelle peso da gavea, e mastaréo» Usava-se tambem em Terra, para erguer ao alto della os criminosos atados á corda, e deixálos cair a Terra; o que se diz *dar tratos de polé.* §. *Bésta de polé:* uma especie de bésta, opposta á de *garrucha. Ord. Af.* 2. *f.* 547. e inferior a ella. Com a *polé* se armava a bésta. *Ord. cit. L.* 1. *T.* 68. *e* 69. *e p.* 478. «que tenha *beestas de polee*, com sua *polee*» e *pag.* 415. «*beestas* com folgua, e *polé*» V *pag.* 504. §. 7. «os que som obrigados a teer *beesta de garrucha*, paguem (de revelia) cem reáes, e os de *beesta de polée paguem trinta*» *Cit. Ord.* 1. *pag.* 508. *pag.* 492. «beestas de garrucha, para se armar com garrucha; e as *béstas de polée* da fortaleza, que requere a *polée;* e tenhão com ellas suas garruchas, e *polees*, segundo forem compridoiras» V. no Art. *Singelo* a graduação dos que servião na guerra, tirada da *Ord. Af.* 1. *f.* 508 *c.* 16. *princ.* §. Moitão com duas roldanas na mesma caixa.

POLEÁ, s. m. No Malabar, os *poleás* são a gente do povo, não nobre; oppõi-se a *Naires:* o *Naire* que toca *poleá* fica *empoleado*, ou contaminado, e deve *desempolear-se* com certas ceremonias. V. *Couto*, *Dec.* 10. 3. 7.

POLEÀME, s m. O apparelho de polés, e roldanas, e cordas, para levantar pesos, içar, etc. t. de Naut. *F. Mend. c.* 58. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 118. «officiaes de *poleame*» que o fazem. *Couto*, 6. 8. 5.

POLEEIRO, s. m. Official d'obras de poleame.

POLEGÁDA, s. f. Medida de doze linhas geometricas, ou um dedo, e meyo: a duodecima parte de um pé geometrico. §. *Vender com polegada;* i. é, dando uma *polegada* alem da justa medida.

POLEGÁR, s m. *Polegar da vide*, é o pé mais curto, e forte da vide podada, do qual rebenta a vide com mais força. §. *Polegar do leme;* a parte, onde vão os machos, que mais o segurão. *Couto*, 6. 9 21. §. *Polegares de vitella:* guisado. V. *Arte de Cosinha*, *f* 23. *e* 59.

POLEGÁR, adj. *Dedo polegar;* o que termina a mão, ou pé, no lado opposto ao em que está o *minimo.* Subst o *polegar* por ellipse, *o dedo*—.

POLEIRO, s. m. Lugar, onde as gallinhas se recolhem, e as varas atravessadas, onde pousão; as varas das gayolas, onde os passaros pousão. (de Pòla.)

POLEMÁRCO, s m. Entre os Athenienses, o General dos Exercitos. *Vasconc. Arte.*

POLÈMICO, adj. Controverso, de disputa; *v. g. Theologia* Polemica. (de *Polemica*, que é o ataque, ou combate, e defesa das cidades, e praças.)

POLÈNTA, s. f. Papas de farinha de milho, apolvilhadas de queijo raspado; daqui vem o adj. *apolentado.* (*apolentado* differe) bem pensado, nutrido (Lat. *polenta* papas de farinha de cevada torrada.)

POLGÁR, adj Dedo —; substant. o *polgar.* V. Pollegar que é mais usual: de *polgar* formamos *empolgar*, *empolgueira*, *etc.*

POLGUÈIRAS, s. f. pl. Os cabos da verga da bésta, onde entrão as extremidades da corda. *Oliveir. Gram. Port. c.* 12. V. Empolgueiras.

PÒLHA, s. f. Na Espadilha jogo, é um sinal, que representa certo numero de tentos, por não estar contando muitos. Hoje usão sinaes de marfim, madre-perola, redondos, quadrados, de feitio de peixes (a que chamão *fixas* do Inglez *fish*) que valem convencionalmente certos tentos; ou cada peça um tento. §. ant. Gallinha: e fig. moças meretrizes. *Prestes*, *Auto da Ciosa.* «meu senhor anda ás *polhas.*»

POLHÁCRA. V. Polaca.

POLHÁSTRO, s. m. Grande frango: fig e chulo. Rapagão. *Eufr.* 3. 2. e *Aulegraf. Prestes*, *Auto da Ciosa.* «meu senhor he *polhastro*, anda ás polhas» i. é, é azevieiro, maganão. *Ulis.* 2. 3. «o polhastro *tem titela*» tem peito, valor, animo.

POLHÈIRA, s. f. A primeira saya, que cobria o arco de levantar, usada das que trazião Guard'infante.

POLHÍNHA, s. f. Um jogo de nove cartas.

POLIANTHÉA. V. Polyanthea.

POLIARCHÍA. V. Polyarchia.

PÓLICE, s. m. O dedo polegar. *Cunha, Escola das Verdades.*

POLÍCIA, s. f. Cultura, perfeiçoamento de nação culta, e politica, ou polida, nas obras de mecanica, no saber, artes liberaes, racionaes, no governo, e administração interna da Republica, principalmente no que respeita ás commodidades, i. é, limpeza, aceyo; fartura de viveres, e vestiaria; e á segurança dos Cidadãos. *Ord. Af.* 4. *pag.* 31. «para o dito povo viver em boa, e directa *policia*» *B.* 3. 1. 10. «*governar bem casas alheyas he já huma* policia, *que requer grandes partes em hum homem*» §. *It.* Consiste a Policia no tratamento decente; cultura, adorno, urbanidade dos Cidadãos, no fallar, no termo, nas boas maneiras e cortezia: no asseyo das casas, moveis, bem lavrados, e edificios. *Barros*, 2. 1. 2. *e Lobo: v.g. a* policia *no servir iguarias, no fallar, no vestir. Camões.* «*a segundo a* policia *Melindana*»: «*policias da mesa*» *Vieira.* (em baixellas, e regalos della) §. *Policias:* brincos, lindezas, obras de curioso lavor, manufacturas de luxo. *B.* 1. 8. 1. «*cheiros e* policias *da China, Java, e Sião*» *Resende, Chron. J. II. c.* 170. «coisas de muita valia, e grandissimas *policias* que el-Rei muito estimou» (de presente) §. «*Metter em policia* uma nação» *Lucena,* 2. 18. civilisá-la, urbanisála. §. Objectos de luxo das nações polidas. *B.* 2. 6. 1. «especiaria, drogaria aromatica, cheiros, seda, e mil *generos de policia*»: «policia *nos edificios, e tratamento da gente*» *Id.* 2. 8. 1. e *Lucena*, 3 2. fig. *Amaral, c.* 8. «*policias* de guerra» artificios bellicos. §. *Intendente Geral da Policia.* V. Intendente.

* POLICIÁDO, p. p. de Policiar. §. *Civilisado, Policiado, Polido:* um povo é civilisado, quando tem deixado os costumes barbaros; quando se governa por leis. É *policiado*, quando, pela obediencia ás leis, tem adquirido o habito das virtudes sociaes. E *é polido*, quando em suas acções mostra urbanidade, elegancia, e apurado gosto. No povo *civilisado* reinão as leis. No povo *policiado* reinão os bons costumes. No povo *polido* reina a urbanidade e gosto, que é consequencia do luxo. As leis estabelecem a *civilisação* entre os povos barbaros, formando os bons costumes. Os bons costumes aperfeiçoão as leis, e algumas vezes as supprem, entre os povos *policiados*. A *polidez* exprime no trato e acções a perfeição das virtudes sociaes: e quando é falsa, como muitas vezes acontece, contenta-se de fingir e affectar essas virtudes. Os Gregos começarão *a civilisar-se* antes de Licurgo e Solon: *policiarão-se* no seculo destes dois celebres legisladores: e *polirão-se* no seculo de Pericles. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 178.

POLICIÁL, adj. Que respeita á Policia, ou publica, ou de alguma corporação, gremio, instituto, junta, etc. *Direito policial;* o que prescreve as Leis da Policia; o que exerce quem tem esses direitos, o exercicio delles: *v. g. Direito policial* na proposição, e discussão dos negocios, e causas da Junta, etc. *Leis Noviss.*

POLICIÁR, v. at. Polir, ou introduzir a Policia: *v.g.* policiar *uma Nação. B. Per. (moribus politicis excolere)* mais que civilisar.

POLICRÉSTO. V. Polycresto.

POLÍDAMENTE, adv. Com policia, cultura.

POLIDÉZ. V. Policia. [*Civilidade, Polidez, Delicadeza:* a *civilidade* é propriamente uma disposição habitual, que nos faz evitar no commercio da vida, e no tracto com os homens, tudo o que póde offendê-los, ou desagradar-lhes. A *polidez* acrescenta á *civilidade* o cuidado que pomos em agradar e obrigar os outros, e não só remove do tracto e commercio dos homens todo o genero de aspereza, e todas as maneiras inofficiosas; senão que se empenha em fazer coisas que sejão agradaveis, e deem gosto ás pessoas, com quem se tracta. A *delicadeza* suppõi demais um tacto fino, e uma certa penetração, que nos faz quasi adivinhar os desejos, os gostos, e até os pensamentos dos outros, para prevenirmos, quanto nos é possivel, os meios de os satisfazer, e comprazer. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 121.]

POLÍDO, p. pass. de Polir: *v.g.* marmores, metáes *polidos.* §. fig. *Homens* polidos *não fallem palavras grosseiras;* i. é, não rudes, mais que civilizados, e urbanos. *Leão, Orig.* §. «Gente rude, e mal *polida*» *Lobo, Egl.* 3. §. *Polido nas lettras; discurso polido;* i. é, limado, bem corrécto, e culto. *Mon. Lus. polida historia.* §. Feito com policia: *v. g. casas polidas. Cast. L.* 8. *f.* 11. *carta polida. Lus. VI.* 49. §. Que usa de policias, louçaïnhas, e adornos, enfeites galantes, e custosos: «homem muito apparatoso, e *polido de sua pessoa*» *Couto*, 8. 5. [V. o Art. *Policiado*, e ahi a differença de *Civilisado, Policiado, Polido.*]

POLIDÓR, s. m. O que pule, e burne.

POLIÉDRO. V. Polyedro.

POLIÈIRO, s. m. O que faz polés, Poleeiro.

POLIGAMÍA, POLÍGAMO, POLÍGONO, POLIGRAFÍA. V. Polygamia, etc. por uso.

POLÍLHA, s. f. Bicho, que se cria na roupa, e a come. *Vieira,* 7. *pag.* 454. traça: insecto que dá no tabaco enrolado, e o estraga. *Leis Nov.*

POLÍM; *andar a pépolim*, sobre um só pé, aos saltinhos, andar em *polins. Barbosa, Diccion.* e *B. Per.*

POLIMÈNTO, s. m. O acto de polir. §. O lustre da coisa polida: *v.g. pedraria lavrada do mayor* polimento, *que a arte usa. H. Dom. L.* 6. *f.* 318. §. Tinta d'alvayade com oleo graxo, a qual os pintores assentão com um coiro de luva nos encarnados das imagens. §. *Polimento de Lingua:* policia, cultura no fallar. *Mon. Lus. Tom.* 5.

POLIMÍTA. V. Polymita.

PÓLIO. V. Poterio, herva.

POLIORCÉTICA, s. fem. A arte de combater as cidades e praças fortificadas. *Capit. Port.*

POLÍPO, e POLIPÓDIO. V. Polypo, e Polypodio, por servir á Ortografia Etimologica.

POLÍR, v. at. Alizar, brunir a superficie: *v.g.* polir *um jaspe.* §. Dar o polimento dos pintores: *v. g.* polir *a imagem.* §. Limar, aperfeiçoar: *v.g.* polir *uma composição, obra de engenho.* §. *Polir a Nação;* é mais que *civilisar.* [§. V. o Art. *Limar*, e ahi a differença de *Limar, Polir, Brunir.*]

POLÍTICA, s. f. Arte de governar os Estados, sciencia d'Estado. §. O governo: *v. g.* por má *politica.* §. Policia. §. Sciencia de regular, e aproveitar as relações do Estado, ou Nação com as nações estranhas, e do Governo do Estado.

POLÍTICAMÈNTE, adv. Conforme ás Leis da Politica, d'Estado; ou da Cortezia, civilidade, urbanidade.

POLITICÁR, v. n. us. Discorrer na sciencia, ou artes politicas, fazer de politico, d'estadista, e de commum usar das finuras da arte, e destrezas dos politicos.

POLITICÃO, s. m. Grande politico, estadista.

POLÍTICO, adj. Que respeita á Politica. §. Que sabe Politica, estadista. §. Urbano, civil, culto: *v.g. homem —; sociedade* politica, civil, urbana: «gente tão *politica* em sciencia» *B.* 2. 2. 4.

POLLEGÁR. V. Polegar.

PÒLLO, s. m. t. de Volat. O falcão, ou açor novo daquelle anno. *Arte da Caça. Leão, Ortograf. f.* 188. *ult. Ediç.* diz, que é todo o animal recem nascido, e pequeno, do Latim *pullus.*

PÒLLUÇÃO, s. f. Expulsão da materia seminal: seminação. §. Profanação, que se causa, *v.g.* na Igreja, que foi sagrada por Bispo excommungado, celebrando-se os Officios Divinos, ou enterrando cadaveres, etc. §. fig. «Mulheres limpas de toda *pollução*» impureza. *Arraes,* 10 61.

«In-

« Inundada, moída, mas não farta de *polluções* adulteras » (Samaria.)

POLLUÍDO, p. pass. de Polluir.

POLLUÍR, v. at. Manchar, sujar com pollução. §. fig. Macular, deshonrar, *v.g.* polluir *a fama*. *Arraes*, 2. 21.

POLLÚTO, adj. Immundo, não puro, maculado: profanado: *v.g. sacrificar com mãos* pollutas: *pessoa* polluta; a que tocou em coisa contaminada; que teve pollução, ou soffreu pollução de outrem em seu corpo. §. fig. « *Consciencia polluta* » *Arraes*, 6. 2. *O Marullo de Fr. Marcos, pag.* 101.

POLMÃO, s. m. V. Fleimão. Inchação de golpe, pancadas: *tenho certo em* polmões *toda a cabeça:* com punhadas. *Costa*, *Ter.* 2. 223. *Pulmão* differe.

PÓLME, s. m. O pé, sedimento, de vegetáes em pó, ou delidos e macerados na agua, ou outro liquido. *Leão*, *Orig. f.* 101. *ult. Ed.* §. fig. *Fazer alguma coisa polme;* fazê-la em pó, ou desfazê-la; fig. desbaratá-la: « *tudo isso* fará *Florença* polme *com uma lagrima* » *Ulis. f.* 4.

POLMOÈIRA, s. f. Doença, que dá no bofe das bestas, e que as faz dar aos ilháes muito. t. d'Alveit. *Rego. Pulmoeira* de *Pulmão* bofe.

PÓLO, s. m. Um dos extremos do eixo immovel, sobre o qual, conforme ao systema de Ptolomeu, o globo inteiro do Mundo se revolve em 24. horas: os *Polos* são dois, *Artico*, ou do Septentrião, ou do Norte, e *Antarctico*, ou do Sul. §. *De um a outro Polo*, poet. por todo o Mundo. §. Extremo do eixo immovel de qualquer circulo, ou corpo esferico: *v.g. os* polos *do Equador*, *de um Meridiano*, *do Zodiaco*, *de um globo*. §. *Os* polos *da Magnete;* os extremos pelos quaes ella atráe, e repelle o aço, e o ferro; com elles se tocão as barras d'aço, as agulhas de marear para as *nortear*, ou fazer que a agulha aponte os polos do Norte, e Sul: « em os pólos dos magnetes é mais sensivel a attracção » §. fig. « *a Religião, e a Justiça são os* polos *do Governo* » *Vieira*. « *honra, e proveito são os dois* polos, *sobre que se movem todas as coisas do Mundo* » *Severim*, *Notic. f.* 28. *ult. Ed.* os eixos, em que o negocio corre direito, assenta bem seguro, e se revolve.

POLO: combinação da Preposição *Por* com o Art. *O*, mudado o *r*, em *l*. §. *Pò-lo*, em vez de *o poz: v. g. pò-lo* em casa de sua irmã.

PÓLÓTO, s. m. t. da Asia. Arrematação triennal da varzea, ou annual, em Salsete.

PÒLPA, s. f. A parte mais carnosa do corpo animal, sem ossos. *Barros*. §. fig. *a* polpa *das frutas;* onde há mais que comer, sem caroços, nem pelles. §. *Polpa da perna;* a barriga. §. fig. *A* polpa *de um Estado;* i. é, a substancia, grossura. *Godinho*. §. « A — *dos dedos* » a carne grossa nas partes opp. ás unhas.

* POLPÃO, s. m. aument. de *Polpa*. *Lopes*, *Chron. del-Rei D. Fernand. c.* 99.

PÒLPO. V. Polvo. *Eufr.* 1. 3.

POLPÚDO, adject. Que tem polpa, « o *polpudo* capão de grossa enxundia, roliço lombo bem entremeyado de toucinho, etc. »: « moça toruda, e — » §. *Fruta polpuda;* de muita carne, sem caroços; *pecegos* —.

POLTRÃO, adject. Fraco, covarde, inerte, ocioso: *v. g. o homem* —. « nesse modo de vida ociosa, e *poltrona* » *Apol. Dial. pag.* 237. priguiçoso.

POLTRÒNA, s. fem. Sella de arções baixos, e o de traz quasi raso. §. Cadeira de braços em roda do encosto, que é movel, e se derreia para traz quanto queremos a fim de estar a commodo, e priguiçar nella.

POLTRONEÁR, v. n. Fazer vida de poltrão. t. us.

POLTRONERÍA, s. fem. Vicio, ou acção de poltrão, fraqueza d'animo, pusillanimidade, covardia. §. Inercia, grande priguiça, e aversão ao trabalho, actividade.

POLVARÍNHO, s. m. Frasco de levar polvora á caça. V. Polvorinho.

POLVERÍNO, adj. De polvora. *Elegiada*, *f.* 26.

POLVERIZÁR, v. at. Reduzir a pó. §. fig. Destruir, dissipar, desfazer em pó, que voa.

POLVILHÁR, v. ativ. Lançar pós, ou pó sobre alguma coisa: — com assucar, canella, etc.

POLVÍLHO, s. m. Os pós, que se deitão na cabeça, feitos de trigo macerado, e dilido, ou gomma de mandióca, brancos. §. fig. Pó fino, *v. g.* d'assucar, canella, etc.

PÒLVO, s. m. Peixe de muitas pernas, com umas excrescencias redondas, pelas quaes se afferra nas pedras, as quaes chamão *olhos* de polvo. §. Bexiga de *olho de polvo*, a que no meyo abate como as da vaccina.

PÓLVORA. s. f. Mistura proporcionada de salitre, enxofre, e certos carvões, a qual se inflama, e causa grande rarefacção do ar, ou o produz novo, chegando-lhe o fogo; e leva a bala, ou munição, que tem diante carregada no arcabuz, no canhão, e faz voar minas, etc. §. A de bombarda, é mais grosseira, que a de espingarda: « *polvora* grossa, e miúda » *fina de mosquete*. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 17. §. fig. É *uma* —, mui ardente, ou ardido: *item*, muito vivo, activo. §. fig. « Gastar — em salvas » esperdiçar, baldar meyos para conseguir algum fim, e principalmente lizonjas, adulações, servilidades.

POLVORÈNTO, adject. Que se está desfazendo em pó. *Provas da Hist. Geneal. Tom.* 1. que é como farinha, poento.

POLVORÍNHO, s. m. V. Polvarinho.

POLVORÍSTA, s. m. O que faz polvora.

POLVORIZÁDO, p. pass. de Polvorizar. No fig. *H. Pinto*, *f.* 552. *ult. Ediç.* « *os Apostolos* polvorizados *com injurias, e tormentos.* »

POLVORIZÁR, v. at. Reduzir a pó pisando. §. Espargir pó sobre alguma coisa.

POLVORIZÁVEL, adj. Que se póde reduzir a pó moendo, pizando. term. Farmac.

POLVORÓSA, s. f. famil. *Dar com tudo em polvorosa;* desbaratar os seus bens. §. *Pòr os pés em polvorosa;* fugir, desapparecer. *Ulis.* 3. 6. *fol.* 176. ỹ. « não vos esganiceis, que o hospede *pòz os pés em polvorosa*, etc. caïr na estrada limpa, seca, e bem cursavel a quem foge.

POLVORÓSO, adj. Coberto de pó. *M. Conq. IX.* 127. « *se hia retirando cansado*, polvoroso, *horrendo, e feyo.* »

POLY, palavra Grega que entra na composição de outras, e significa muitos, *v. g. polyanthea*, muitas flores, *polyedro*, muitos lados, etc.

POLYANTHÉA, s. f. Collecção de flores; titulo que alguns Autores derão ás suas Obras, *v. g.* — *Medica*.

POLYARCHÍA, s. fem. Governo de muitos principaes, cuja soberania reside em muitos. *(ch* como *k.)*

POLYCHRÉSTO, adj. Para muitas coisas. t. de Farmac. *v. g. sal* polychresto; *pillulas* polychrestas [illegible] como *k.)*

POLYÉDRO, ou POLYHÈ[illegible] s. m. Solido composto de mui[illegible] ces. §. adj. *Lente polyedra*, [illegible] de facetas, que multiplica os objectos em tantas, quantas são as facetas, usa-se como em oculos de punho.

POLYGAMÍA, s. f. Consorcio de um com muitos conjuges ao mesmo tempo, *v. g.* de um marido, e varias mulheres, ou ás avessas.

POLÝGAMO, adj. O que casa com muitas mulheres junta, ou successivamente.

POLÝGANO: herva. V. Polygono.

POLYGLÓTA, s. f. Ave oriental de canto mui variado. §. *Biblia polyglota;* em muitas Linguas: *v. g.* Grego, Hebreu, Chaldeu, Arabico, Syriaco, Persiano, etc. em diversas columnas.

POLÝGONO, s. m. term. de Geom. Plana, Figura de mais de 4. lados. §. Herva, Centinodia vulgo, *herva dos passarinhos*, ou *herva andorinha*.

POLYGRAPHÍA, s. f. Arte de escrever por cifra. §. A arte de decifrar o que está escrito em cifra.

POLYHÉDRO, s. m. Geom. O solido que consta de muitas superficies planas.

POLYHÝMNIA. V. *o Diccion. da Fabula*. Uma das nove Musas.

POLYMATHÍA, s. f. Multiplicidade de erudição, ou doutrina, em varios generos d'estudos.

POLYMÍTA, adj. *Tunica polymita;* tecida de fios de varias cores.

POLYMÍTHIA, s. f. Falta de unidade, ou simplicidade na fabula do Poema. t. da Poetica. Poema sem unidade de acção na fabula epica, ou dramatica.

POLYMÍTICO. V. Polymita. *Arraes*, 10. 5.

POLYNÒMO, s. m. t. de Algebra. Toda quantidade algebrica composta de mais de dois termos distinctos pelos sináes +, e —.

POLYÒNIMO, adj. *Coisa polyonima;* que tem varios nomes, que a significão.

POLYPO, s. m. Exerescencia de carne, ou tumor nas ventas, que atalha a falla, è respiração. §. Polvo, peixe. *Macedo*, *Eva e Ave*, 1. 16. *n.* 10.

POLYPÒDIO, s. m. Herva parasitica. *(polypodium.)*

POLYSÝLLABO, adj. Que tem mais de tres syllabas: *v. g. palavras* polysyllabas.

POLYSYNDETON, s. m. Reth. Figura que consiste em atar a oração com muitas conjunções.

POLYTÈCHNICO, adj. us. *Escólas* —, em que se ensinão muitas artes, de commum das artes militares, e artificios de guerra em atacar, combater, e defender, etc.

POLÝTRICO, s. m. Herva, uma das especies das capillares. *(Polythrion.)*

POLYVÁLVE, adj. Concha, ou marisco, que tem mais de duas conchas, ou peças della; de muitas valvulas.

PÒMA, s. f. Globo, ou esféra geographica, ou celeste com os Signos. *B.* 3. 5. 8. *« Cartas, e pomas de marear »* §. fig. Mama, peitos. *Naufr. de Sepulv. fol.* 43. *F. Mend. c.* 94. tèta.

PÒMÁDA, s. f. Gordura de carneiro, vaca, tutanos, banha preparada para segurar o cabello, ou com misturas farmaceuticas para unturas, ou cheiro.

* POMÁGEM, ou POMÁJEM, s. f. Pomar, lugar onde estão plantadas arvores de fruta. *Heit. Pint.* 2. *Dial.* 5. *c.* 15. *e* 23. classes, ou especie de pomos, *v. g.* camoezes, ameixas, pecegos, etc. (V. *Promagem* que differe.) *Men. e Moça*, 1. *c.* 4. « arvores que não sendo cultivadas se tornão bravias, e parecem d'outra *pomagem* » degenerão.

POMÁR, s. m. Horta de arvores de fruta. *Pomar de espinho*, d'arvores que os tem como as larangeiras, limoeiros, etc. — *de caroço*, de fruteiras de prumagem, como os pecegos, ginjas, ameixas, e frutas que envolvem um caroço com a sua polpa, ou carne que se aproveita.

POMAREIRO, s. m. O que guarda, ou cultiva o pomar. §. *« Pomareiras* mãos » adjectivamente. *Men. e Moç. f.* 13. §. adj. Fructos —, cultivados em pomares, oppostos aos bravios, incultos; agricultados, como os legumes hortados, e outras semelhantes producções ajudadas de mão agricultora.

PÒMBA, s. f. A femea do pombo. §. adj. *Almas pombas*, singelas, candidas, sem malicia. §. Nos engenhos de fazer assucar, colhér grande, e còva de cobre, que serve de passar o mellado da caldeira para o parol de esfriar, donde se passa para as tachas de engrossar em mel, ou cozer.

POMBÁL, s. m. Casa da criação dos pombos.

* PÒMBE, s. m. Genero de vinho feito de milho. *Almad. Naufr. da náo S. João Bapt. f.* 59.

POMBÉIRA, s. f. « Levantar a náo a *pombeira* » i. é, a ancora para saír de foz em fóra.

POMBEIRÁR, v. n. Fazer vida, e exercicio de pombeiro.

POMBEIRO, s. m. O escravo, que vai pelos sertões do Brasil fazer commercio por autoridade, e em proveito do senhor, e talvez anda comprando outros escravos; o que vende peixe nas ribeiras, e parte os lucros com o senhor. *Arte de Furtar*, *c.* 46. §. O lingua que ia comprar e resgatar Indios para escravos no Maranhão. *Vieira*, *Cart.* 3. *pag.* 29.

POMBÍNHA, s. f. Pequena pomba. §. *Pombinha sem fel;* assim chamamos á pessoa innocente, incapaz de fazer mal. §. *Pombinhas:* herva, e flor, a que nas Boticas se chama *Aquilegia*, ou *Aquilina*.

POMBÍNHO, s. m. Pombo pequeno. §. Còr de Pintores feita de alvayade, lacre, e cinzas, que na paleta se vão mesclando. *Lobo*, *Eglog.* 10. *vestida de* pombinho: *azul* pombinho.

POMBÍNHO, adj. *Olhos pombinhos;* i. é, graciosos, namorados; ou de còr *azul pombinho*, ou sobre o claro. *Lobo.* « se causão mil cuidados olhos rasgados, verdes, e *pombinhos.* »

PÒMBO, s. m. Ave domestica vulgar; tambem os há agrestes; *torcazes* são os que tem no pescoço um colar de varias cores: *rolas*, *jurutis*, *etc.*

PÒMBO, adj. *Cavallo pombo;* diverso do branco, de nevado, e parecido ao branco do Cisne. §. *homem pombo;* i. é, coberto de cãs, branco.

PÕER, v. antiq. V. Pòr. *Palm. P.* 1. *e* 2. *freq.*

POMERIDIÀNO, adj. *v.g. horas pomeridianas;* as que se seguem depois do meyo dia.

PÒMES, adj. *Pedra pomes;* é pedra porosa, esponjosa, calcinada; que sái dos volcões: serve de gastar as asperezas mayores, *v. g.* da prata, das pedras de afiar, etc. §. Subst. m. *« no cavernoso — » Eneida*, *XII.* 136.

POMÍFERO, adj. poet. Que traz, ou dá pomos: *v. g.* o pomifero *Outono*. *Costa*, *Georg.* « arvores *pomiferas* »: « — *anno.* »

PÒMO, s. m. Toda a sorte de maçãas, peros, camoezes. §. *Pomo vedado*, cuja comida Deos prohibio a Adão. fig. coisa grata, que é prohibido gozar: « Deste mundo... horto que tenta com *vedados pomos* Os miseros mortaes. »

POMÒNA. V. *o Diccion. da Fabula.*

* POMOZÍNHO, s. m. dim. de Pomo, pequeno pomo. *Benedict. Lusit.* 1. 1. 5. 10.

PÒMPA, s. fem. O acompanhamento por cortejo, em triunfos, *Barros*, 2. 3. 7. *e* 2. 5. 3. ou enterros, que se diz *pompa funebre*. *Chron. de D. Duarte*, *folio*, *pag.* 5. *col.* 1. *B.* 2. 5. 3. *« com aquella* pompa *de triunfo de paz » Flos Sanct. fol.* 235. ỷ. *« afferrolhados para* pompa *do triunfador »* §. Ornato magnifico: *v. g. a* — feminil. fig. « pompa *de palavras » Vieira.* §. Pompa *no tratamento :* pompa *de companhia;* ao Embaixador. *B.* 2. 10. 4. fig. *« pompa* de escritura » *B.* 2. 7. 10. « o sol apparece com toda a *pompa* dos seus rayos » *Vieira.* « ali desapparece, e perece (no Oriente) toda aquella *pompa de luzes* » — dos astros, estrellas. *idem.*

POMPARÒSO, adj. Pomposo, ostentoso: « os *pomparosos* muros » (senão está por *poderosos*. *Cout. Sold. Prat.*

POMPEÁR, v. neutr. Tratar-se com pompa, e grande luxo. *H. Pinto*, 2. *f.* 57. ỷ. « o pompear *vai de monte a monte* » Ostentar luxo, grande magnificencia.

POMPEZ, adj. Naut. V. Ovem.

POMPÓSAMENTE, adv. Com pompa.

* POMPOSÍSSIMO, superl. de Pomposo, muito pomposo. Acompanhamento —. *Vieira*, *Serm.* 2. 430.

POMPÒSO, adj. Em que ha pompa, acompanhado de muita gente: « alguns Soberanos se se mandassem enterrar com seus validos, e ministros, farião grandes justiças aos povos com esta *pomposa vaidade*, parece que alguma Sabedoria mais occulta suggeriu á vangloria este meyo de justificação dos Reis, ou Tyranos » *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 2. *B.* 2. 7. 10. « *Albuquerque entrou* pomposo *de náos*, *bandeiras*, *e estendartes* » §. Esplendido, magnifico; no fig. pomposas *palavras ; estilo* pomposo: pomposa *frescura do bosque. Cam.* « o pom-

pomposo *manto da noite*» acompanhado de muitas estrellas: «despojamos os ramos *da — gloria* de suas flores» *Lus. Transf.*

PONÇÃO, s. m. Punção, instrumento de ferreiros, e espingardeiros, de furar, ou marcar peças de prata, oiro; e de punçar.

PONCÉLLA, s. f. A donzella, e por excellencia a de Orleans em França. *Barros, Elogio I. num. 2. e Resende, Miscellanea.* V. Puncella.

PÓNCHE, s. m. Limonada, a que se ajunta agua ardente, ou urraca, ou vinho. *Diniz, Dithyr.* — rubido. §. V. no Art. *Alquice* a explicação do *ponche*, usado nas Indias do Sul, e nas companhias do Rio Grande do Sul.

PONCHÈIRA, s. f. Vaso em que vem ponche para se repartir nos copos a quem está na companhia: «*N'uma* — odorifumante Mergulhemos, Afoguemos, Tristes cuidados que nos roem a alma.»

PONCIONÍSTA, s. m. O que faz ponções: o que os applica ás peças.

PONÇÓ, s. m. *Fita de panço;* côr de fogo viva. *Blut. Vocab.*

PONDERAÇÃO, s. fem. O acto de ponderar: reflexão, attenção, meditação: *v. g. ler sem* ponderação *é tempo perdido.*

• PONDERÁDAMÈNTE, adv. Com ponderação, com reflexão. *Mello, Cent. 2. Cart.* 1.

PONDERÁDO, p. pass. de Ponderar: «palavras *ponderadas*» opposto a inconsideradas. *Calvo, P. 2. Hom. 2. f. 33. homem* —, ponderador.

PONDERADÒR, s masc. O que faz ponderação nas coisas: que as avalía. fig. «*E como toda dòr seja muito injusto* ponderador *das coisas, etc.*» *Ulis.* 2. 2.

PONDERÁR, v. at. Pesar as coisas, reflectir, meditar nellas, considerar: *v. g.* ponderar *as palavras, as circumstancias da coisa.* §. *Ponderar*, neutr. pesar, no fig. *só esta razão era a que* ponderava *mais com elle. Feo, Trat. 2. f.* 233. ✝. fazia-lhe mais peso. §. Expôr, fazendo ponderações. §. v. n. Fazer peso; fig. «no voto de Caïphaz *ponderou* mais a autoridade da pessoa, que a justiça, e a razão» *Feyo, Quadr.* 2. 24. ✝.

PONDERATÍVO, adj. O que pondera; ponderador. §. O que exagera, encarece, dando peso, importancia.

PONDERÁVEL, adj. Digno de ponderação.

PONDERÒSO, adj. Pesado, grave: *v. g. as* ponderosas *mamas. Eneida, XI.* 137. «*ponderosos ferros* dos arados» *idem.* §. Digno de attenção, que faz força; de momento: *v. g. razões, palavras* ponderosas; *negocios* ponderosos. *Cam. Eleg. 4. reflexões* —. *Vieira.* de peso.

PÒNDO, s. m. Em Moçambique, peso de meyo arratel de calaim, que corre por seis vintens. *Santos, Ethiopia.*

PÒNDRA. V. Poldra, e Alpondra.

PONÈNTE. V. Poente. *Barros*, 2. 6. 1. *Lucena. O Ponente;* as Terras occidentáes, opposto ao *Oriente. Lus. X.* 138. §. *Ponentes;* i. é, ventos do Poente. *Albuq.* 4. 2.

PONGIMÈNTO. V. Pungimento. *Inedit. I.* 609. «*idade de mayores* pungimentos, *e alterações da carne*» estimulo, picada.

PÒNTA, s. fem. Extremidade aguda: *v. g.* ponta *da espada, da agulha, do dardo, pique, piramide, lança; do dedo, estaca, penedo, cepa, do arado, da lingua, etc.* §. *Pontas:* peça de ornato antigo: *punhães, cadeas,* pontas, *carregos de ouro. B.* 4. 3. 9. *Couto*, 5. 6. 6. «barrete redondo com golpes, e *pontas de pedraria*» regularmente erão de vestido, ou peça golpeado, para tomar os golpes, e erão pontas de metal que rematavão cordão de enfiar nos ilhós, e tomar os golpes, como as agulhetas, que se tirão, as *pontas* erão fixas, e ficavão lustrando nos cordões. §. *As pontas:* os cornos: *v. g. as* pontas *do boi, veado.* §. *Ponta de terra:* a porção, ou cotovelo de terra, que se estende ao mar, sem elevação, e nisto differe de *Cabo.* §. *Pòr-se nas pontas* (sc. dos pés): fig. encher-se de orgulho, ensoberbecer-se. §. *Vir-se das pontas*, não se poder soster nas pontas dos pés, vir-se abaixo, se diz do velho, que vai em grande decadencia de saude. §. *Jogar pontas;* i. é, atirar lanças, e piques, etc. contra o muro. *Chron. J. I. c.* 112. §. *Com outra* — d'outro golpe de lança, bote, estocada. *Eneida, XII.* 86. «*pontas*, revezes, e talhos» §. *Armado de ponto*, ou *ponta em branco;* i. é, de sorte que a lança, ou espada tope sempre em arma, que cubra o corpo. V. Ponto em branco, de pòr *ponto*, dirigir o golpe a um lugar, ou alvo, ou a *ponta* da arma. §. *Fazer pontas a ave*, na Volateria, voar a um, ou outro lado, com varias direcções, para caír melhor sobre a relé. *B. Clar.* 1. c. 1. «*sem* fazer pontas (o falcão) *a huma, nem a outra parte, subio logo direito á aguia remontada*»: «a armada, esquadra *fazendo pontas*, entrou na barra do Pao Amarello» proejando a varios pontos de desembarque. *Port. Rest. t.* 1. «O exercito de Caracena *fazia ponta* a Portalegre» *idem*, 4. *f.* 298. fig. «ambição que *fazia pontas* aos mayores cargos» fingindo intentos diversos, como o falcão finge voar desviado da relé para calar-se mais a ponto sobre ella. §. *Ponta:* mui pequena porção: *v. g. moças aprazeradas sem* ponta *de miolo;* i. é, sem grão de juizo. *Ulis. Comed. e Vilhalpandos.* §. *Ter boa ponta de lingua:* fallar bem. §. *Faca de ponta de diamante:* i. é, adiamantada, e mui rija. §. *As pontas* do ensayador, são umas peças de cobre com *pontas* de oiro de varios quilates; e tocando o oiro, que se vai a ensayar, na pedra de toque, e roçando na mesma pedra a *ponta*, avalião o quilate pela comparação da còr. *Ined. III. fol.* 431. *as* pontas *do ouro, com as quaes fielmente tocarees;* i. é, *ensayo por toque*, diverso da *Burilada:* «julgareis o ouro *por toque, e pontas*, e nom *por o fio*» *Oiro de* 43. pontas, *que responde a quilates* 20. + ½. *Couto*, 6. 7. 1. §. *Dar das pontas;* sc. das asas, ou dos pés; fugir, acolher-se, voar: «eu o farei *dar das pontas*» *Ulis.* 2. 1. §. *Ponta*, astucia, finura para enleyar outrem, e fraudar. V. Pontaria, e Pontista: *saber muita ponta*, do cão, ou falcão, que parece desviar-se da presa, ou caça, e depois torna de rosto a ella, ou se cala a plumo sobre ella, siando as azas.

PONTÁDA, s. f. Dòr aguda em qualquer parte do corpo.

PONTÁDO, adj. no fig. Alinhavado: *v. g.* o negocio está bem *pontado. Eufr.* 1. 3.

PONT'AGÚDO, adj. Que acaba em ponta aguda: «estes craveiros são muitos grandes, versudos, e *pontagudos*» *Couto*, 4. 7. 9. (os *girofeiros.*)

PONTÁL, s. m. Altura do navio desde a quilha até á primeira coberta. *Cast. L.* 8. *f.* 154. *col.* 2. *e B.* 4. 6. 14. §. *it.* O que vai d'uma coberta á outra. §. *Pontal para a vante, ou para a ré*, é o que vai do bordo do navio para a prôa, ou para a popa. §. Ponta de terra, que sai ao mar: *v. g. o* pontal *de Cacilhas.*

PONTÁL, adj. *Pregos pontáes*; de pregar o *pontal* grande.

PONTALÈTE, s. m. Páo a plumo, que sostem algum edificio, ou estructura: «*pontalete*, ou espeque» *Arte de Furt. f.* 357. §. *Pontalete, ou forquilha do mosquete;* peça de ferro, que se punha debaixo do guardamão, e se cravava na muralha, para soster o pezo dos mosquetes; alias sostidos por forquilhas.

PONTÃO, s. m. V. Bicha. Barca chata, e estreita, que serve para formar as que chamão *Pontes de batéis. D. Franc. Man. Epan.* §. Ponte pequena de madeira, ou barca grande, que serve no dar querena aos navios. §. Escora para suster muro, ou parede cortada por baixo. *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 47. «o sustentassem em *pontões*» V. Pontalete.

PONTAPÉ, s. m. Golpe com a ponta do pé.

PONTARÍA, s. f. O acto de endireitar a arma de arremesso, ou o tiro contra o alvo, a que o dirigimos. §. fig.

fig. O alvo. *Estar, ficar em pontaria*, por alvo, aonde o pode ser de qualquer tiro; fig. *« estar, ficar* — de todas as settas das calumnias, e alvo das maledicencias » onde ellas alcanção, e ferem. §. *Desviar-se da pontaria;* i. é, para parte, onde a *pontaria* se não possa dirigir, nem chegar a tiro. *Amaral*, 4. §. *Pontaria*, ant. o usar de pontas, e ruindade, para prejudicar a outrem; *v g.* os advogados trampões, que perlongão os feitos com cotas cavillosas, etc. (Ainda hoje dizem: é mui *pontista*, sabe *muita ponta.) Carta 2.ª do Sr. D. Dinis* no *Elucid. f.* 226. *« Item vos mando, que en nos preitos... nom sofrades, que nengum y faça perlongança, senon aquella que for de direito: nem er* (tambem) *sofrades aos Advogados, que fação esta* pontaria, *nem esta burla... mas sem outra* pontaria, *e sem outra perlonga, fazede, que... nenguum nom perca seu direito per* pontaria » (talvez de *fazer pontas a ave de rapina*, astucia para melhor caír sobre a ralé.)

* PONTAZÍNHA, s. f. dim. de Ponta, pequena ponta. *Bern. Exerc.* 1. 2. 6. 1.

PÒNTE, s. f. Obra de architectura; é especie de corredor com parapeitos, ou passadiço sobre arcos, que atravessa um rio, e dá passagem para a outra banda delle; ás vezes se forma a *ponte*, ou estrado sobre barcas, para o mesmo fim; e de madeira, que atravessa fossos, e é *fixa*, ou *levadiça*, quando se ergue: « lançar dos castellos da náo (abarbada ao baluarte alcantilado) uma *ponte* a elle » *Barros*, 2. 5. 9. §. No engenho de assucar, a peça em que assenta, e se volve a moenda. §. t. de Naut. O mesmo que coberta do navio. *Cast. L.* 7. *c.* 86. *fol.* 133. *ỹ. col.* 1. *ỹ. Amaral, c.* 2. §. *Ponte*, nas galés, e navios, obra feita para de cima della se pelejar. *B.* 3. 4. 7. *« lançarlhe algumas panellas de polvora sobre a* ponte, *que levava... forão queimar muitos Mouros, que vinhão debaixo »* (parece que era obra levadiça.) *Id.* 2. 3. 5. *« não com suas arrombadas, com* ponte, *e redes »: « a sua náo levava sobre a* ponte *tecida huma rede » ibid.* V. Bailéo.

PONTEÁDO, part. pass. de Pontear. *Aguas ponteadas. Carnoto, Rot. da Ind.* 96. *ỹ.?*

PONTEÁR, v. at. Cozer com pontos longos: *v.g.* pontear *a ferida, e certas peças de costura*, só para as pegar e segurarem pouco. §. Marcar com pontinhos alguma linha, perfil, figura para dirigir depois a mão, ou o pincel no debuxo.

PONTEIRO, s. m. Hastesinha aguda, para apontar as lettras, que se vão lendo, talvez fazer o compasso nos córos; *os coraes* são muito mayores, de metal. §. Peça de ferro do canteiro, de quatro quinas, para abrir buracos na parede. §. Penna, ou peça, que serve de ferir as cordas da viola, citara, etc. V. Plectro. §. A pessoa que descobre, e encaminha outrem para achar, descobrir, prender alguma coisa, ou pessoa que se occulta.

PONTEIRO, adj. Que vem pela prôa, e é de todo contrario: *v.g. ventos* ponteiros: *« a capitaina, que com ventos* ponteiros *vinha forçando as ondas » Freire, L.* 2. *n.* 40. *B.* 2. 1. 2.

PÒNTICO, adj. *Mar Pontico;* é o Mar Negro.

PONTÍCULA, s. f. t. da Fortif. Pontesinha feita ao lado da ponte levadiça, para servir de noite, pinguella.

PONTIFICÁDO, s. m. Dignidade de Pontifice. *Ined. I.* 95. » desistiu do *Pontificado* »: « devia ser deposto do — » *Leão, Chr. D. Duarte, c.* 1. §. Bispado. *Mon. Lusit. p.* 3. « No anno 6.° do *pontificado* de D. Hugo, Bispo do Porto » §. fig. O ser Chefe de qualquer Religião: *« na Cadeira do* pontificado *de sua abominação »* (dos Califas Mahometanos) *B.* 1 1. 1.

PONTIFICÁL, s. m. Capa de longa cauda, e capello forrado de carmesim, ou arminhos, de que o Bispo usa na sua Cathedral, etc. §. *De Pontifical;* i. é, revestido em habitos *pontificaes: v.g.* Missa *de Pontifical.* §. *Fazer um Pontifical;* i é, dizer Missa *de Pontifical.* §. Ritual das Ceremonias Pontificias, e Episcopáes, quando celebrão em publico os Officios Divinos, *o — Romano.* §. Um —, as vestes sacras que se usão nas Missas, e mais officios Pontificaes: *« enviou-lhe um — inteiro* de brocado riquissimo. »

PONTIFICÁL, adj. Concernente ao Pontifice: segundo o rito dos Bispos: *« missa — . »*

PONTIFICÁLMÈNTE, adv. Como Pontifice; segundo os ritos prescritos no Pontifical, Livro: *celebrar* —, *batizar* —, etc.

PONTÍFICE, s. m. O Bispo, Arcebispo, Patriarcha. *Chron. J. I. c.* 7. *no fim.* §. *Summo Pontifice;* o Primeiro d'entre os Bispos, e o Pastor Universal do rebanho de Christo, o successor de S. Pedro, Bispo de Roma. §. Entre os Romanos Gentios, erão os Summos Sacerdotes dos Collegios, ou corporações de Sacerdotes dedicados a alguma divindade; erão mayores, ou menores, e a todos presidia o Pontifice Maximo, ou Summo: elle só entrava nos penetraes dos Templos.

PONTIFÍCIO, adj. Episcopal. §. Do Summo Pontifice: *v.g. Breve* pontificio; *dispensação* pontificia.

PONTÍLHA, s. f. *Sapatos de* pontilha *de couro:* de ponta aguda. *Tenr. c.* 1. e V. o *c.* 3. *« sapatos de* pontilha, *muito revitados para cima, são feitos de tiras de pano d'algodão, assim as peças, como as solas. »*

PONTÍNHA, s. f. dimin. de Ponta. §. *Andar de* pontinha *com alguem;* ter peguilhos, ou birra com elle: fr. famil. §. *Erguer-se, pôr-se nas* pontinhas dos pés *com alguem;* levantar-se com elle: fr. famil.

PONTÍNHO, s. m dimin. de Ponto. §. *Pintura de pontinhos;* feita com pontos de tinta, miniatura.

PONTÍSTA, s. c. A pessoa malastuciosa talvez, que usa de pontas, e *pontaria.* V. Pontaria.

PÒNTO, s. m. t. de Geom. É o elemento de toda grandeza continua; delles consta a linha; não tem certa grandeza, mas concebe-se como o menor, que uma penna bem fina póde formar. §. Assumpto, sujeito: *v.g. o* ponto *da questão era, etc. o* ponto, *sobre que discorremos.* §. O principal, ou substancial: *v.g. não está nisso o* ponto; *o* ponto *está em que elle queira.* §. Estado: *v.g. chegou a tal* ponto *a disputa; chegou no ultimo* ponto *da miseria.* §. Parte, ou questão: *v.g.* ponto *da Fisica; filosofico.* §. *Ponto d'honra.* V. Pundonor. §. Occasião, estado: *v.g. chegou a* ponto *de lograr-se do que desejava.* §. Dia, hora, termo preciso: « deu-lhes *ponto* do tempo, em que se havião de ajuntar »: « ao *ponto dado* sairão todos das carroças »: *« ao ponto* do meyo dia, ou ás dez horas *em ponto »* justamente: « está tudo *a ponto* » prestes para o ponto, termo, hora assinada. §. *Vir, chegar a* —, a proposito, ao tempo conveniente. §. Nota ortografica, que se faz assentando a penna de ponta no papel, para denotar o termo, e perfeito acabamento da sentença, ou periodo §. O botãosinho, que as espingardas tem no cano junto á boca, para dirigir a pontaria enfiado com a mira. §. *Ter bem posto*, ou *mal posto o ponto;* mirar bem, ou mal ao alvo; a algum intento bom, ou máo. *Vieira, Cartas.* §. *Pôr ponto:* esmar, calcular aproximadamente: *« nunca* puz ponto *em mais que em* 70. *ou* 80. *velas » B.* 4. 10. 20. §. *Ponto d'arribar*, nos fechos, peça que serve de fazer que o cão das armas de fogo não passe mais atraz depois de armado. *Esping. Perf.* §. A obra que fazem as costureiras com a agulha, e fio cozendo: *v.g.* ponto *real, de cadeneta, de espiga, de nós;* ponto *aberto;* ponto *atraz, ou adiante, etc.* segundo suas diversas fórmas. §. Termo, fim, parada, suspensão no curso, expediente dos Tribunaes, dos negocios: « mandou *dar* — no Conselho de Portugal » *fazer* ponto *o mercadòr;* não commerciar mais. V. Bancarrota. §. *Pontos:* as malhas das meyas: talvez se toma po-

pola meya rôta, quando dizemos: *v. g. levu um* ponto *na meya; abriu-se-me um* ponto. §. *Pontos*, na ferida, com linha, e agulha para unir os labios della. §. «*Quebrar os pontos* a uma mulher» desflorá-la. *Camões*, *Redond.* (allude ao costume de cozerem alguns barbeiros as naturas das mininas, com o que se soldão, e o noivo as abre com escalpello? V. Infibulação.) §. *Pontos:* os espaços iguáes marcados na craveira do sapateiro, para se medir o longor do pé: *v. g.* calça seis *pontos.* fig. *Ter mais* pontos *do devido;* ser exagerado: «*louvor, que tem mais* pontos *dos devidos*» *Eufr.* 3. 2. §. *Pontos*, nos dados; as pintas negras, que tem em cada face. §. *Pontos das cartas;* o valor, que se dá ás figuras: *v. g. o Rei val dez* pontos *no Trinta e um*. §. O *Ponto*, no Jogo da Banca, o que aponta a ella, o que pára ao Banqueiro: *it.* as cartas, que se dão ao *Ponto*, e sobre que elle pôi as suas paradas. §. *Pontos:* erros na lição, que se dão: *v. g.* teve tres *pontos:* usa-se nas Escolas. Os examinadores moralistas dos Padres, dizem ao contrario o merecimento dos examinados por mais ou menos *pontos.* §. *Ponto*, na Universidade, a materia, que sái em sorte, para sobre ella se fazer o exame: o Estudante vai *tomar ponto* com um Lente, que lho vai *dar*, ou assistir a tirar a sorte da urna: na *sorte* está apontada a materia sobre que principalmente hade ser perguntado, ou que hade analisar nos estudos Juridicos, e actos da formatura. §. *Ponto*, na Astron. certos *pontos* imaginados no Ceo, notados para os calculos, e observações astronomicas; *v. g.* os quatro Cardináes da Eclyptica; os quatro horisontáes, Norte, Sul, Nascente, e Poente; o Zenith, e Nadir, etc. §. Na Optica, Dioptrica, e Catoptrica, o ponto donde partem, reflectem, ou se refrangem os rayos de luz: *v. g. Ponto Principal;* de *Distancia*, entre o objecto, e o espectador; *Ponto Accidental*, de reflexão, refracção, incidencia, etc. §. Na Beira, o *ponto* é à grande correnteza dos rios. *Vieira*, 15. 104. «sem noticia dos braços (do rio) nem das cachoeiras, ou dos *pontos*» (onde se não pode vencer corrente.) §. Entre os Nauticos, o calculo da Latitude, e Longitude, que fazem, e *em que se fazem* cada dia. fig. *Pelo seu ponto;* i. é, pelas suas contas, calculo, conjectura, estimativa. *Couto*, 9. 16. «*pelo seu ponto* fazião naquellas náos Viso Rei na India» §. *Ir de ponto em branco para algum porto*, (fig. da pontaria ao alvo) directamente, sem declinar a outra escala. *B.* 3. 5. 9. «*ir de ponto em branco* na volta na Bahia de Calez» §. *No mesmo ponto;* i. é, logo, no mesmo momento. *Arraes*, 1. 5. §. Na Mus. o *ponto* pôi-se atraz de uma figura, para designar, que val a metade da precedente. §. No diamante, o que serve de guiar o lapidario, para que as facetas se respondão bem: está no fundo do brilhante. §. A consistencia, que se dá á calda do assucar: *v. g.* ponto *de espadana, etc.* §. *Não perder ponto a nada;* i. é, a opportunidade. *Mon. Lus.* «*sem perder ponto no trabalho duro*» *M. Conq.* i. é, um momento de tempo, e nem do trabalho. §. *A ponto;* i. é, proximo: *v. g. a* ponto *de perder a vida;* a ponto *de morte.* *Goes*, *Chr. do Princ. c.* 104. §. *it.* Prestes, em som: *v. g. levando o galeão a* ponto *de guerra;* i. é, prestes para pelejar. *B.* 1. 10. 4. *Amaral*, *c.* 2. *Estar a ponto;* i. é, disposto, e esperando hora, ou sinal certo. *P. Per. L.* 2. *f.* 67. *Lucen.* «*estando* sempre *a ponto* com cavallos aparelhados para fugir» §. *Narrar ponto por ponto alguma coisa;* com toda a miudeza, e circunstancias. *Lobo*, *Egl.* 9. §. Livro das marcas, que faz o Mestre d'obras, ou o Apontador dellas; e o acto de marcar o que vem, ou falta ao trabalho. Na Casa Real, e Arsenáes, há *Porteiros*. que *dão os pontos*, ou nota dos dias servidos, ou falhas, que faz quem deve servir, para vencer o jornal, ou moradia, e ordenados por inteiro, ou minguando quanto se monta da mercè, jornal, etc. pelos dias de falhas. V. *Ined. III.* 485. «ao *dar dos pontos*, que o não dem por servido» (sc. o mez em que algum teve quinze falhas.) §. *Tomar alguma coisa por ponto;* fazer della seu *ponto de honra*, ou fazer consistir a sua honra, e depender disso. *P. Per.* 2. 141. ỳ. «*tinha* tomado por ponto *morrer pelejando: pontos* de soberba, presunção. *Vieira*, 5. 50. gráos. §. *A um ponto:* juntamente, ao mesmo tempo. §. *Ao ponto de fazer alguma coisa;* ao acto, quando se vai a fazè-la: *v. g.* ao ponto *de espirar.* §. *De todo ponto:* totalmente: *v. g.* lettra apagada *de todo ponto.* *M. Lus.* «para o consumir *de todo ponto*» (por ellipse se diz somente *de todo.*) *Lucena*, *Vida.* §. *De ponto em branco.* V. de *Ponta em branco.* §. *Fallar a ponto; vir a ponto;* i. é, a proposito: *v. g.* fallar a ponto, *e a favas contadas:* justa, exactamente, e a proposito. §. *Em ponto:* exactamente, precisamente, ao justo: *v. g.* são onze horas *em ponto*» §. Objecto, alvo, mira, intuito de nossos desejos, cuidados, e esperanças: *v. g. vossas filhas são tão virtuosas, e trazem tanto o* ponto *em o serem, que etc. Ulis. f.* 8. §. *Não dar ponto sem nó*, frase famil. não fazer nada sem esperança de recompensa. §. *Tende ponto;* tá, calai-vos. *Eufr.* 1. 1. e *Ulis.* §. *Estar em seu ponto;* i. é, em seu auge, ou antes perfeição, e como deve ser, *v g* a disciplina militar, ou monastica: «a execução das leis está em *ponto*»: «a perfeição Evangelica é cabal, e está em *seu ponto*»: «Já a discordia *em seu ponto* vès» no mór auge. *Eneida*, *VII.* 126. §. *Homem de pontos;* brioso, pundonoroso. *Camões. it.* pontoso. §. *Em bom ponto*, adverb. são, em estado de boa saude. *Chron. do Condest. c.* 57. *no fim:* «atá que foi são, e *em bom ponto*» e no c. 68. «*eu som (sou* por *estou) em* bõo ponto *de minha saúde*» §. *A ponto:* com pontualidade. *Couto*, 6. 1. 2. *fol.* 4. ỳ. *col.* 1. §. *Pôr-se aos pontos;* ou itens com alguem, altercar, questionar, disputar. *Conspir. f.* 396. *col.* 2. §. *Subir de ponto:* esforçar a voz na Musica: e fig. augmentar-se: *v. g.* e meus cuidados cada vez *sobem de ponto.* *Eneida*, *IX.* 46. *subir de ponto alguma coisa;* exaltá-la, exagerá-la, engrandecè-la. *Tempo de Agora*, *Tom.* 2. 50. «*os que mais* subirão de ponto *esta materia*» §. O estado perfeito a que chega alguma coisa que se prepara, principalmente ao fogo: «estando tudo *a ponto* se lhe ajuntarão os adubos» §. *Pontos*, erros na lição de cór. §. Assunto, *v. g.* — da meditação. §. — *de suspensão*, na Estat. o ponto sobre que o corpo está suspenso: — *de sustentação*, o ponto sobre que o corpo descança. §. «*Pôr os pontos altos*» pretender, arrogar-se descomedidamente. §. *Subir de ponto*, crescer, aumentar-se. §. *Baixar de ponto*, descer do estado, do tom, das pertenções altas, arrogantes. §. *Aqui bate o ponto;* i. é, o principal. *Eufr.* 5. 8. §. *Não perder o ponto de alguma coisa;* não a perder de vista, não a esquecer, nem perder o tento della. *Lobo*, *Egl.* 6. «e das festas tambem *não perco o ponto*» §. *Pontos*, modo de contar nos jogos aquelles lances, ou modos com que se ganha, ter mais ou menos *pontos* no jogo da bolla, ou bilhar. §. Modo particular de tecer sedas, fazer meyas, «de *ponto* de sarja» §. O *Ponto fundo*, poet. o mar profundo. *Lus. IX.* 40. [§. *Ponto de vista (point de vûe* Franc.) t. da pint. o ponto que o artista escolhe para pòr os objectos em perspectiva: lugar onde se póde ver bem o objecto, ou onde o objecto se deve collocar para melhor ser visto: «*huma imagem primorosa, para ver se tem defeito por alguma parte, a viramos de muitos modos, e a contemplamos a varias luzes, i. é, em varios* pontos de vista» *Bernard. Serm. e Prat. pag.* 125. §. f. *Ponto de vista*, ver um objecto debaixo de diversos aspectos, ou por mais de uma face. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 107.]

PON-

PONTONÈIRO, s. m. Soldado da companhia de artifices, na Artilharia, que nos transportes move os pontões, e cuida delles nos armazens. *Alvará de* 4. *de Junho de* 1766. §. 14. *e* 15.

PONTÒSO, adj. Que tem pundonor, brioso; que tem pontos d'honra. *P. Per. L.* 2. *f.* 138. «*a* pontosa *opinião dos esforçados*» §. *it.* Caprichoso. *Sá Mir.* pundonoroso.

PONTUÁL, adj Exacto em fazer as coisas á hora, e do modo devido, ao ponto dado, a seu tempo, apropositadamente. §. Que vem ao termo prefixo: *v. g.* a sua paga *pontual.* §. Feito com exacção: *v. g. a graduação* pontual *das Terras em mapas. Pinheiro*, 1. 60. §. Cheio de pundonor: «*o filho era um soldado tão* pontual, *e cavalleiro, que não ousou nunca ninguem a lho descobrir*» (*sc.* que elle era adulterino.) *Couto*, 6. 7. 6. e *L* 8. *c.* 5. «fidalgo muito *pontual*, pontoso, brioso em coisas d'honra, para a alimpar, e vingar. [V. o art *Exacto*, e ahi a differença de *Exacto*, *Pontual*, *Primoroso.*]

PONTUALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser pontual. §. Perfeita exactidão. *Severim.* «Historiador perfeito... na *pontualidade* dos tempos, e pessoas» exactidão justa. *Vieira.*

* PONTUALÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Pontualmente, muito pontualmente. *Lucena*, 9. 13. *Agiol. Lusit.* 2. 748.

* PONTUALÍSSIMO, superl. de Pontual, muito pontual. *Arraes*, *Dial.* 10. 27. *Agiol. Lusit.* 2. 230. *e* 542.

PONTUÁLMÈNTE, adv. Com pontualidade. *Eufr.* 5. 4.

PONTÚDO, adj Que tem ponta. § fig. Aspero: *v. g. vinho* pontudo: forte, ou que começa a ter ponta de azedo, a avinagrar-se. *Costa*, *Ter.* 2. *pag.* 77.

PONTÚRA. V. Punctura.

PÓO, s. m. antiq. O mesmo que *Pó; poeira*, ou areya de areyeiro nos escritorios. *Ord. Af.* 1. *T.* 18. §. *Póos:* adubos, especiarias, temperos: «*e porque se hum dia fingio, que se queria partir, porque lhe não davão* poos *pera a cozinha, etc.*» *Doc. ant. Elucidar.*

PÒPA, s. f. Parte do navio opposta á proa. §. *Vento em popa;* pela popa; e fig. favoravel. §. «Venta-lhe o *demonio em poupa*» por favorece-o. *Lucena*, 3. 9. §. *Ir alguma coisa vento em popa: v. g.* o negocio *foi vento em popa:* i é, correndo seu curso favoravelmente. *Paiva*, *Casam. c.* 5. *Vir em popa;* i. é, ser favoravel para algum fim, ou boa conclusão. *Eufr.* 1. 1. §. «*Errar de popa a proa*» i. é, totalmente. *Eufr.* 3. 2.

PÓPÍNA. V. Taverna. *Tavares*, *Ramalhete Juv.* desus.

* POPLEXÍA. V. Apoplexia. *B. Per.*

* POPULÁDO, p. de Popular. ant. *Mon. Lusit.* 3. 10. 27.

POPULÁR, adj. Do povo. *Camões*, *Oitavas segundas:* «tormentas *populares*» §. O que grangeya o povo, fazendo-se seu parcial: *it.* coisa, que serve de o grangeyar: *v. g. homem* —; *palavra* popular: grato, bem quisto do povo. §. *Modo de fallar popular;* i. é, do povo. §. *Os populares;* os do povo. *Os Senadores*, *e* Populares *de Roma. Flos Sanct. fol.* 239. *ỷ. col.* 1. *Arraes*, *Ined. III. f.* 51. *Goes*, *p.* 1. *c.* 27.

POPULÁR, v. at. antiq. Povoar. *Elucidar.* Art. *Cajom I.*

POPULARIDÁDE, s. f. A qualidade de ser popular, bem visto do povo, favorecedor delle.

POPULARIZÁDO, p. p. de Popularizar.

POPULARIZÁR, v. at. Fazer alguma pessoa, ou coisa acceita ao povo, e bem quista, e grata ao povo. §. — *se*, grangeyar a benevolencia publica, ou do povo. t. mod. usual.

POPULÁRMÈNTE, adv. Por modo popular, conforme á capacidade, e gosto, ou approvação do povo: *v. g. fallar* —; *viver* —; *haver-se popularmente;* para o grangeyar, aprazer lhe, e o comprazer.

POPULEÃO, adj. *Unguento populeão;* de álemo. t. de Farmac.

POPÚLEO, adj. «Per industria das varas *populeas*» fallando de Labão, e dos cordeiros malhados, com que enganou Jacob. *Feo, Serm. da Epiph. fol.* 98. *ỷ.* (talvez de *populos* Latino.) *Eneida*, *X.*

* POPULOSÍSSIMO, superl. de Populoso, muito populoso, povoado; de muito povo. Cidade —. *Mariz*, *Dial.* 2. *c.* 4. *Bern. Florest.* 3. 8. 84. §. 1. Villa —. *Toscano. Parall. c.* 69. Reino —. *Vieira*, *Serm.* 3. 212.

POPULÒSO, adj. Onde há muito povo, bem povoado: *v. g.* cidade *populosa*» *M. Lusit. Eneida, XI.* 136. «*Rios populosos*» acompanhados de povoações. *B.* 1. 9. 1. de muita navegação commercial; de embarcações onde vivem familias como nos da China.

PÒR, v. at. Collocar: *v g.* pòr *o espadim sobre a mesa;* pòr *o chapéo na cabeça.* §. *Pòr de parte:* separar; *it.* abrir mão de alguma coisa, descontinuar o trabalho: *v. g.* pôi de parte *a vaidade;* puz de parte *a traducção que fazia.* §. *Pòr á vista:* diante dos olhos, onde se possa ver. §. e no fig. Fazer comprehensivel; representar. §. Collocar: *v. g.* pòr *em numero*, *catalogo*, *classe.* §. «*Pòr mãos* á obra» começá-la. §. «*Pòr* toda a diligencia, cuidado, forças em fazer alguma coisa» metter, empregar. *Barros*, 2. 2. 8. «*pòr todo o seu poder* por os tomar ás mãos» §. *Pòr a ferro, e fogo:* matar, e queimar; destruír. §. *Pòr fim:* terminar, acabar, concluír. §. *Pòr por escrito:* lançar por escrito. §. *Pòr em execução:* executar: *pòr em effeito;* effeituar: *pòr em fugida;* afugentar, obrigar a fugir. §. *Pòr em condição*, ou *por condição* alguma clausula, de que dependa á subsistencia do pacto, ou contrato. §. *Pòr por terra:* derribar, derrocar: *it.* desacreditar. §. *Pòr na rua:* expulsar de casa, despedir. §. *Pòr pelas ruas da amargura;* fig. dizer muito mal d'alguem. §. *Pòr fóra:* expulsar. §. *Pòr os pés em alguma parte:* ir lá. §. Fazer. consistir: *v. g.* pôi *a felicidade nos prazeres carnáes:* fundar: «tenho nelle algumas esperanças, mas não *ponho* nelle todas as esperanças de auxilio» assentar, descançar. §. *Pòr em paz:* pacificar, amigar os desavindos. §. *Pòr:* apostar. *B. Lima. eu* ponho *aquella cabra. Lobo*, *Egl.* 10. *f.* 371. *B.* 3. 3. 2. Ganhase muito dinheiro nas apostas sobre os desafios dos gallos, porque «huns *pôem* por parte de um gallo, e outros por outro» §. Depòr. *Lus. V.* 45. «*Aqui* porá *da Turca Armada dura Os soberbos*, *e prosperos trofêos*» e *Lus. IX.* 65. «*Posta* a artificiosa formosura, Nuas lavar se deixão n'agua pura» V. *Ferr. Egl.* 1. «pòr *os vestidos; o pejo*» *Lucena*, 8. *c.* 24. *e* 10. 27. «— *as paixões*» §. Dispòr, plantar: *v. g.* pòr *arvores. B. Elogio I.* §. Impòr: *v. g.* pòr *tributos;* pòr *a culpa;* pòr *Leis.* «*Pòr-se alguma lei a si mesmo*» haver-se por obrigado, ter como regra obrigatoria o fazer, ou evitar alguma coisa. *Sá Mir.* «Um grão Rei Neste Reino (Lusitano) *se poz essa mesma lei*» §. e fig. «*Vezo* ponhas, *que não tolhas*» i. é, acostuma, e não tires costumes, e habitos, que é duro de conseguir. §. Impòr: *v. g.* pòr *silencio.* §. Estender a toalha, e prover dos apparelhos: *v. g.* pòr *a mesa para jantar.* §. Imputar. *Goes*, *Chr. do Princ. c.* 56. §. Fazer: *v g.* pòr *alguem por governador em algum lugar*, *por feitor*, *inspector*, *etc.* §. Suppòr, fingir, imaginar, dar, ou conceder por hypothese: *v. g.* ponhamos, *que assim é.* V. *Prov. Hist. Gen. Tom.* 6. *f.* 381. «*ponha o caso em si*» §. *As aves pôem:* i. é, deixão os seus ovos no ninho. §. *Pòr alguma coisa de sua algibeira*, *ou de sua casa:* para supprir o custo, ou despeza não sufficiente, que se deu a quem *pôi* o resto: e fig. accrescentar, por exagerar, mudar as circumstancias, ou ornar. §. *Pòr-se:* resolver-se, *v. g.* em fazer alguma coisa. *Eufr.* 3. 1. §. *Pòr-se a fazer alguma coisa;* i. é, occupar-se nisso: *v. g.* pòr-se *a brincar*, *a dançar*, *a trabalhar*, *a rir*, *a chorar*, *a gracejar*, *etc.* §. *Pòr-se a perigo:* expòr-se: «*pòr* o peito á artelharia» *Ama-*

Amaral, 4. §. *Pôr peito á corrente:* nadar contra ella: fig. metter hombros á empreza, dura, difficil. *Sá Mir.* §. Fazer estar: *v. g.* pôr *em perigo, em trabalho, em máo estado.* §. *Pôr-se a ave;* pousar. §. *Pôr o cuidado em alguma coisa;* i. é, a attenção. §. *Pôr preço:* taixar. §. *Pôr duvida;* i. é, expôr duvida, fazer difficuldade. §. Isso não tira, *nem pôi*, não importa, não faz ao caso, nem lhe muda as condições. §. — *se em fazer alguma coisa*, insistir, empenhar-se. §. — *se*, applicar-se, — *se* a trabalhar. §. *Pôrem-se os astros*, occultarem-se no horisonte. §. — *se*, chegar de pressa: «em 2 horas *se poz* em Lisboa» reduzir a algum estado: «*pôr-se a morrer*» §. — *se bem com Deus*» i. é, em sua graça, e diz-se aos moribundos. §. — *se a cavallo*, cavalgar: fig. vencer: *pôr-se* bem, ou mal a cavallo, montar com boa, ou má figura, e manejá-lo bem, ou mal. §. *Pôr na rua*, lançar para fóra de casa: — *se na rua*, saír a passeyo, ou diligencia d'empenho: *pôr na rua*, soltar o prezo. §. *Pôr ao sol, ao ar*, abrir, estender, expôr. §. — *se*, sentar-se, *v. g.* pôr-se á mesa. §. — *se a chorar*, dilatar-se em chorar. §. Não *pôr* nada por diante, desprezar obstaculos, inconvenientes attendiveis. §. — *se*, vestir-se, ornar-se: «— *se de seda; pôr-se o altar de festa; pôr-se de corte, de gala, de luto*, etc. §. Este Verbo fórma com os seus derivados uma conjugação á parte: a boa pronuncia, conforme com a etimologia, faz preferivel no presente do Indicativo *tu pôis*, *elle pôi*, (de *ponis*, e *ponit*, Latinos) *elles pôi* soa exactamente como *elle pôi:* o contexto tira este equivoco, como infinitos outros: *v. g. andas* nome, e verbo, *açoites; des*, prepos. antiq. e verbo; *largo*, verbo, e adj. *largas*, *id. etc.* Outros escrevem *pôe* no sing. e plural. *Barros*, 2. 3. 4. e elles *pôem* (por mais distincção) no plural, mas o *m* não se pronuncía, e seria máo concurso de duas vogaes nasaes. [*Pôr*, *Assentar*, *Collocar:* *pôr* tem uma significação mais generica: *assentar*, e *collocar*, mais restricta. *Pôi se* uma coisa em qualquer lugar, e de qualquer modo: *assenta-se* quando se pôi em lugar conveniente, e de um modo apto, geitoso, seguro, estavel: *colloca-se*, quando se pôi na devida situação, ordem, correspondencia, proporção, symetria, ou ponto de vista. *Pôi-se* a pedra no chão, ou na parede, o chapéo na cabeça, a espada á cinta, o livro na estante, etc. *Assenta-se* a columna sobre a base, a estatua sobre o pedestal, etc. *Colloca-se* o quadro no museo, *collocão se* os livros na bibliotheca; *colloca-se* o monumento no local mais proprio, etc. V. *Synony-mos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 20.]

POR: Preposição (*o* mudo), que dantes se distinguia de *Per*, como se vê nos Classicos, em *Barros*, *Lucena*, *etc.* Designa a causa, motivo. *Clarimundo*, *f.* 136. «*lançárão lagrimas* polo *grande amor*, *que lhe tinhão*» e *fol.* 137. «*vinhão muito de vagar* pela *terra*» V. Per; e *Duarte Nunes de Leão*, *Ortogr. f.* 288. *na Regra Geral X.* §. Designa o agente: *v. g. feita* por *João, ou* por *este mestre, ou artifice.* §. O espaço de tempo: *v. g. privilegio* por *dez annos:* *por* toda a vida; *por sempre. Sá Mir.* a analogia pede, que nestes casos se use *per* designativa de espaço de tempo, e lugar: «*pelos* annos de 30 até 35»: «discorrendo a memoria *pelos* seculos passados achará *per* bem averiguado que... etc.» §. A coisa, a que outra se substitúe: *v. g. deu-lhe Lia* por *Rachel; dar gato* por *lebre.* §. O preço: *v. g. vendeu-me, comprei* por *dez reis; trocar vinho* por azeite. §. e fig. *Tenho-vos, estimo-vos* por *sabio*, *discreto; tenho isto* por *feito.* §. A causa: *v. g.* por *medo: faz* por *costume.* §. *O por vir;* i. é, o futuro. *Sá Mir.* §. O lugar *por* onde se vái: *v. g. Sobre os rios, que vão* por *Babylonia, me achei*, *etc. Camões*, *Redond.* §. A pessoa, em cujo favor se faz alguma coisa: *v. g. rogai a Deus* polo *Soberano:* «faz *por* esta minha conjectura o testemunho de João» §. *Temos* por *nós a Lei.* §. O estado: *v. g. deixárão-no* por *morto.* §. A qualidade: *v. g. reputado* por *sabio.* §. *Um por um;* i. é, cada um de per si. §. *Erão vinte* por *todos;* i. é, o numero total erão vinte. §. Por *nobre;* por *douto que seja;* i. é, posto que seja nobre, ou douto, a pesar de «se saíra muita gente *por muito* resguardo, e vigia, etc.» apezar do muito resguardo, e vigia para que não saisse. *Barros*, 2. 3. 7. «*por muita* que seja a chuva sempre heide ir» posto que, sem embargo. §. *Ir* por *alguem;* i. é, buscá-lo; e *entrar* por *alguma pessoa, ou coisa;* ir dentro buscá-la. *Auto do Dia de Juizo. entra* por *esse villão.* §. *Por parte de alguem;* i. é, em seu nome, ou vez, como seu agente, procurador, pessoeiro. §. Os membros da divisão: *v. g. repartir a herança* pelos *herdeiros.* §. *Dizer alguma coisa* por *alguem*, i. é, a seu respeito, alludindo a elle. *Eufr. Prol.* §. *Deu-lhe um golpe* pelo *rosto;* i. é, no rosto, e com alguma extensão: e assim: *dôr que corre* por *um lado.* §. *Ir* por *Embaixador*, *Consul;* i. é, com esse caracter, vezes, attributos. §. *Começando* por, *ou do que é mais facil.* §. O motivo: *v. g.* fez-se tudo a todos, *polos* ganhar para Jesus Christo: *peço-vos* polo *amor de Deus;* por *honra do vosso nome;* pola *nossa amizade.* Alguns confundem o motivo com o objecto, e usão mal á Franceza de *por* em vez de *para:* nós dizemos *amor ao*, ou para *o povo*, *para os filhos*, *caridade* para *os pobres;* e assim devemos dizer, e dizemos *tem boa mão* para *tudo*, *bom gosto* para *tudo;* e não *o gosto que tendes* pelas *artes*, *o amor* pela *virtude*, *nem* pela *patria.* (V. Para.) «o Principe D. José tinha a mais decidida inclinação *pelas Lettras*, e *pelos sabios.*» é Gallicismo, e má versão de *pour les Lettres*, *et les sçavans;* que devia, e podia traduzir-se *para as Lettras*, menos abusivamente. V. Inclinar, e Inclinado, cujos complementos são acompanhados da proposição *a*, e ás vezes de *para.* Todavia dizem *vá por diante*, por adiante, prosiga, e *passar por diante*, por ir avante. *Lus. V.* 66. «Corrente nelle (no mar) achámos tão possante, Que passar não deixava *por* diante» em vez de *adiante*, ou *para adiante*, *á vante;* mas não enchia o verso, ou excedia (para diante) a sua justa medida; ou se entende *por* o espaço dianteiro. §. *Por outra parte*, no fig. *por* outro lado, ou face, em que se considera a coisa. §. *Por ordem;* i. é, em virtude della: *it.* ordenadamente, com ordem, na serie, e modo regulado. §. *Por cada anno:* em cada anno. §. O modo: *v. g.* por *força*, *ou* por *vontade.* §. «*Pelos annos de* 1755» i. é, correndo os annos, pouco mais, ou menos. V. Pola, Polo, com o primeiro *o* mudo. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 107.

PORÃO, s. m. Naut. A parte mais funda do navio, onde vem o lastro, e carga.

PÓRCA, s. fem. Femea do pôrco. *Arraes*, 8. 13. §. Páo do lagar, que atravessa os dois malháes. §. A obra de madeira, que está pegada ao sino, e lhe serve para quando se dobra. §. *Porcas*, t. Naut. páos grossos, que atravessão o carro da popa, e vão acabar nos pés mancos. §. *Porca da atafona;* peça, que anda pregada na trave della; tem um ferrão onde anda o pião. §. Nos Engenhos de assucar, é a peça onde anda a garganta do eixo grande. §. *Pórca do parafuso*, a peça com roscas espiráes, fundas, angulosas (*passos* no parafuzo se dizem); a peça onde elle embebe as suas roscas: na Imprensa há uma no someiro grande de cima, onde encaixa a arvore de ferro. §. Um jogo antigo prohibido na *Ord. Af.* 5. 41. §. 11.

PORCÁÇO, augm. de Porco. *Leão*, *Ortogr. f.* 295.

PORCÁDA, s. f. Vara de porcos. §. *it.* Obra porca, mal feita. t. vulg.

PORCÁLHO, s. m. ant. Leitão. *Elucidario.*

PORCALHÓTA, s. f. antiq. Leitòa.

PORCARÍA, s. f. Immundicia, sugidade. §. fig. Coisa mal feita, acção porca. §. Golosinas nocivas: «comer *porcarias*» §. *Dizer porcarias*, torpezas, obscenidades, e falar de coisas porcas, sordidas, nojentas.

PORCARÍÇO, s. m. O que cria, ou guarda porcos. *Ined. III.* 491. *Lobo, Prim. Flor.* 7. «cuidão os suberbos, que el-Rei he seu *porcariço.*»

PORÇÃO, s. f. A parte de algum todo; *v. g.* porção *de terra; do circulo; de dinheiro, de humor, etc.* §. *Porção legitima, e congrua.* V. estes dois artigos. §. Pitança nos Conventos, regra, ração. §. O interesse, que se faz ao Capellão de uma Capella, ou a Ecclesiasticos por algum serviço, officio: «fazer *porção.*»

PORCELLÀNA, s. f. Louça do Japão, da China, ou a que se fabrica em Europa á imitação della em França, Alemanha, etc. louça da India. §. Cavallo *Russo porcelana;* i. é, azul rodado, palpado, ou que tem remendos claros entre o russo. *Galvão.*

* PORCIONÁRIO, s. m. Beneficiado, raçoeiro, o que serve a Igreja com renda ecclesiastica. *Estaço, Ant. c.* 6. *n.* 3.

PORCIONÈIRAS, s. f. Uma chavéta, que se mette nas duas rodas dianteiras do coche, em cada uma a sua.

PORCIONÍSTA, s. m. O estudante, que paga o sustento ao Collegio onde assiste; *v. g.* na Universidade os *Porcionistas* de S. Pedro, S. Paulo, etc.

PROCÍUNCULA, s. fem. Festa, em que ganha jubileu quem visita as casas de S. Francisco em certo dia; e quantas vezes entra a orar tantas indulgencias ganha nesse dia, e visitações.

PÒRCO, s. m. Animal bem vulgar, cerdoso; e diz-se propriamente depois que tem tres annos; antes disso são *marrões, marranitos, farroupinhos, farroupos.* V. §. *Porco montez;* o que se cria no monte, javardo, ou javalí, montarez. §. *Porco espinho:* especie de oiriço da Africa. §. *Peixe porco;* que tem focinho como o do *porco.* §. *Porco branco;* propina de quatro mil reis, que pelo Natal se dá aos Ministros da Mesa da Consciencia. §. *Porco de dez covados*, nos Foráes antigos, que valia dez covados de bragal, ou seis alqueires de trigo. *Elucidar.* §. *Porco de um lenço;* que valia um bragal, ou sete varas. §. *Porco de tres sesteiros;* o mesmo que de dez covados. *Elucidar.*

PÒRCO, adj. Sujo immundo: *v. g. vestido, homem —; casa; obra* porca. (femin. *pórca* com *ó* agudo) §. Que faz as coisas mal aceyadamente. *Eufr.* 4. 1. *como sois* pórca, *mana!* §. Proprio de porco. fig. «vida *porca*» do sensual devasso, e torpe.

* PORDAVÀNTE. Vej. Perdavante. *Chron. da Comp.* 1. 2. 36. *n.* 6. e *T.* 2. 4. 25.

PORÉA, s. f. Uma potagem, que fazem em Lisboa as Religiosas da Madre de Deus.

* POREJÁR, v. at. Verter pelos póros. «Ali estará qualquer chagazinha *porejando* sangue» *Bern. Exerc.* 1. 2. 6. 2.

PORÈM, adv. antiq. Valía o mesmo que *por isso, polo que:* «E porèm *mandamos*» *Ord. Affonsinas, L.* 1. *T.* 97. §. 4. *pag.* 397. *Ined. III. f.* 28. «*Porèm* mandou o Conde, etc.» Vem do Latim *proinde*, corrupto no antigo *por ende*, e abreviado em *porém. Prov. da Ded. Chronol. folio* 18. *e H. Dom. P.* 1. *f.* 619. *no Alvará do Senhor D. João I. Coll. dos Privilegios dos Inglezes.* §. Hoje usa-se como conjuncção restrictiva: *v. g. boa está*, porèm *seria melhor;* ou *todavia.*

PORÈNDE, adv. ant. Por isso. *Ord. Af.* 1. 67. §. 4. *e L.* 2. *f.* 151. *Ined. III.* 169. *e* por ende *me compre.*

PORFÍA, s. f. Obstinada contenda de palavras. §. *Porfia em pedir;* affinco, requesta. §. *Á porfia;* i. é, ás invejas, ou com emulação, a quem melhor. *Hist. Dom. P.* 1. *f.* 2. *col.* 4. §. «*Em porfias com o mar*» luctando. *Lusiad. V.* 66. «*Com o mar* hum tempo andamos *em porfias*» e 67. «*Injuriado Noto da* porfia, *em que com o mar, parece, tanto estava*» por vencer opposição, referta, renitencia, contradição, repugnancia.

PORFIÁDAMÈNTE, adv. Com porfia: «pedir instante, e *profiadamente*» *Mart. Cathec.*

PORFIÁDO, p. pass. de Porfiar. Em que houve porfia, e trabalho aturado por vencer da parte dos dois contendores: *v. g.* porfiada *batalha, briga, cerco; questão. V. do Arc. L.* 1. *c.* 1. requestada. §. *Homem* — em fazer alguma coisa, que insiste, atura por effeitua-la apesar dos obstaculos, difficuldades, e renitencias, esquivanças, desasos, desvios, que contrastão a sua effeituação, e conseguimento. *B. Florest.* «*engenho* — em decifrar um enigma»: «*a* — borboleta» *Maus.*

PORFIÁR, v. n. Insistir em dar razões alternadamente, por longo tempo, para concluír, conseguir alguma coisa, e ficar com melhoria nella: *v. g.* porfiar *em sustentar a sua opinião.* §. fig. *Porfiar* na batalha: porfiar sobre *alguma coisa. Amaral,* 53. ℣. «*a briga* se porfiava *como se começára*» proseguir lidando por vencer.

PÓRFIDO, s. m. Uma especie de marmore purpúreo mais, ou menos, e salpicado de varias cores; é o mais duro dos marmores.

* PORFIOSÍSSIMO, superl. de Porfioso, muito porfioso. Contrario —. *Mello, Cart.* 1. *Cent.* 8.

PORFIÓSO, adj. Amigo de porfiar. §. Continuado: *v. g. os passaros se desfazião em* porfioso *canto. Lobo, Primav.* «*porfiosos* trabalhos» *Dom Franc. Man. Cart. Famil.* 41.

PORMÈYO, s. m. Metade para um, e metade para outro. Queria Governador para a India, que não levasse lá filhos: «porque a governança da India não andasse de *por meyo*» *Couto,* 7. 1. 3. governando paes e filhos ás vezes, alternadamente.

* PORNO, s. m. Prego grande com que se pregão as embarcações. *Hist. Nautic.* 2. 350.

PÓRO, s. m. Buraquinho, que há em todos os corpos, por onde elles transpirão, e exhalão, e se faz a exhalação mais ou menos sensivel por onde se embebem liquidos nos corpos, por onde permeya a luz, reçumão os liquidos do corpo, os saes, etc.

PORORÓCA, s. f. Brasilico. V. Macaréo.

POROSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser poroso, ou ter póros: *v. g. a* porosidade *dos corpos*, da cortiça, das pelles animaes, etc.

PORÓSO, adj. Que tem póros: *terra* porosa. *B.* 3. 5. 5. *esponja, cortiça, pelle, vidro* —.

PORPÁO. V. Prepáo. *Cout.* 10. 3. 13.

PORPÕEM. V. Perponte. (Francez, *pourpoint*) gibão.

PORQUÈ: frase adverbial, em que por ellipse faltão os nomes *causa razão;* usa-se interrogando. §. *it.* Por quanto. §. Em vez de para que, ou antes o motivo da acção: *v. g.* porque *possa melhor certificarme. Vieira.* §. *Os porques:* i. é, as causas. *Hist. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 11. §. *Porquès* erão uma Poesia, ou Libello satirico, que começava em artigos pela palavra *Porque: v. g.* Porque *o rico avarento, Não soccorre aos miseraveis?* V. *Ulis. Comed. f.* 2. ℣. «segundo cá os vossos romances, e *porquès*» *Cast. L.* 7. *c.* 4. *L. VI. c.* 1. «*em huns* porquès, *que alguns praguentos fizerão na India*» *Couto,* 4. 1. 3. §. *Sem porque: v. g.* ferir, matar sem *porque:* isto é, sem causa, razão, motivo. *Ord. Af.* 5. *Tit.* 32. «ainda mal, porque tanto *porque* há» *Ferr. Cioso,* 2. 3. causa, motivo, razão.

PORQUÈIRA, s. f. Casa de porcos, porca pocilga. §. Coisa, ou acção porca, sordida, baixa. §. V. em *Porqueiro*, o fem. *porqueira* mulher que cria porcos.

PORQUÈIRO, s. m. O que cria, ou guarda porcos; porcariço. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 166. Porqueira, s. f. a que os cria.

PORQUERÍÇO, s. m. V. Porcariço, Porquerizo.

POR-

PORQUERÍZO. V. Porqueiro. *Eufr.* 3. 5. *f.* 132. ✝. « cuida que el-Rei lhe seu *porquerizo.* »

PORQUÊTE, s. m. Naut. Páo, que fórma uma Cruz debaixo da ponta do Codaste, alem de outra, que fórma o Gio.

PORQUIDÁDE, s. f. Porcaria. §. O ser porco, mal asseyado.

PORQUÍNHA, s. f. dimin. de Porca, bacora. §. *Porquinha de Santo Antão*, insecto vulgar. (*Oniscus.*)

PORQUÍNHO, s. m. dimin. de Porco. §. dimin. do adj. Porco. §. sub. Mólho de linho em rama.

PÒRRA, s. f. (hoje t. obsceno) Significava antigamente clava, páo curto com cabeça, ou peça semelhante de ferro, com que se brigava, para massar as armas, onde não era facil entrar lança. *Cast. L.* 6. *c.* 46. « *lhe deu com uma* porra *de ferro na cabeça* » *Sá Mir.* « *andão ás* porras, *e ás massas* » *Leão, Orig. da Lingua, f.* 101.

PÒRRÁCEO, adj. Còr de pórros, mui verde.

PORRÁDA, s. f. Golpe de porra, ou clava. *Nobiliar. f.* 396. *Cam. Filod. A.* 2. *sc.* 5. « heide-vos dar meya duzia de *porradas* » (*fol.* 175. *Idem, Redond. f.* 300. « *dá* porrada *de cego* » *Leão, Orig. fol.* 101. *P. Per. L.* 2. *f.* 236. « *dando-lhe tantas* porradas *á mão tente, que etc. Goes, P.* 1. *c.* 82. « á força de *porradas*, e cutiladas » §. « *Arrecadar a poucas porradas* » isto é, com pouco custo *Eufr.* 3. 2. *f.* 115. ✝. §. *De porrada;* i. é, de pancada, de romania, de um golpe. *f.* 70. ✝. t. antiq. §. *Uma porrada de vinho;* i. é, uma boa vez delle, que tolde, e tombe a quem o bebe. §. Comida guizada com alhos pórros. *Elucidar.*

PORRÁL, s. m. Agro de pórros.

PORRÃO, s. m. Um vaso de barro longo, e estreito, com seu bojo em baixo, para ter agua, ou para garapas, nas casas de distillação, e nelles se fermenta o mel com agua, que se há-de distillar: « *tem um alambique de tantos* porrões » que leva tantas garapas: « *João Gonçalves, o* porrão *por alcunha* » *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 24.

PORRÁZO. V. Porrada. *Ulis. f.* 194. « dar-se de *porrazos.* »

PORREGÈR, v. at. antiq. Dar, offerecer: *v. g.* porreger *artigos em Juizo.* (do Lat. *porrigere.*) *Elucidar.*

PORRÈTA, s. m. chul. Homem para pouco, sem espirito, nem prestimo, torpe, rude, nescio. *Ulis. fol.* 236. ✝. « *huns* porretas, *que glosão: Retrahida está la Infanta* » V. o Art. *Meco.* §. dimin. de alhos *porros.* Folhas do alho porro. *B.* §. *Porretas:* guisado de alhos porros.

PORRETÁDA, s. fem. V. Porrada, golpe de porrete.

PORRÈTE, s. m. dimin. de Porra, arma antiga; *cachamorra* dizem hoje; no Brasil ainda se diz *Porrete*, cassete.

PORRÍNHA, s. f. Cachamorrinha; era arma defesa. *Elucidar.* (Hoje é obsceno.)

PÒRRO, s. m. Especie de alho vulgar, ou cebolla insulsa, e sem o pico da boa. (*Porrus*) §. Na Cirurg. carne dura, callosa, viscosa, criada no lugar da fractura, depois da parte do osso tirada, etc. §. *Alhos* pórros, como adj. o mesmo que *pórro.*

PORSELÀNA. V. Porcelana.

PORSÈVE. V. Perseve.

PORSOVEJO. V. Persevejo.

PORSUIVÀN. V. Passavante. *Goes, p.* 4. *c.* 86. (assim o escreveu do Francez *Poursuivant*, e *Herau de Herault.*)

PÓRTA, s. f. Peça de madeira, ou ferro, plana, que se revolve sobre gonzos, dobradiças, para cerrar, ou abrir a entrada da casa, edificio: *bater, fechar, ferrolhar, abrir a* porta, etc. A Porta consta de *arco* ou *verga* de cima; *lumear, limiar*, ou *soleira*, e hombreiras, uma das quaes é a *couceira*, outra o *batente.* §. *it.* A abertura, que dá entrada: « *negar* porta *ás partes* » encerrar-se o despachador, não os admittir a fallar: « *nunca negou has partes* porta, *nem orelha* » *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 75. §. *Porta cocheira*, ou *de carro;* são mais largas. §. *Porta secreta*, ou *falsa*, para se entrar, ou sair occultamente, e a furto, alem das principaes. *Borros.* §. fig. Casa: « *De porta em porta* » i. é, de casa em casa: *v. g.* mendigar *de porta em porta.* §. *Porta levadiça*, ou d'*alçapão*, a que se levanta ao ar. *Resende Chron. J. II. f.* 92. *ediç.* 1752. *Porta trazeira;* na parte posterior, ou no fundo da casa: *it.* falsa, escusa. §. *Porta de traição;* porta, ou *postigo* escuso, de saïr, ou entrar sem ser visto do inimigo. §. no fig. « ganhar pela *porta trazeira* » a *porta trazeira;* i. é, os percalços, o lucro indevido, alèm das gages do officio, e seus emolumentos ordenados, que se pagão de publico, e se lucrão pola *dianteira.* §. —*trazeira*, fig. o cú, o trazeiro. §. *Á porta*, no fig. perto, á mão: « *os Romanos tinhão* á porta *o Tibre, e ainda assim trouxerão a Roma de longe agua por aqueductos* » *Barreiros.* « por falecer *as portas do galardão* de seus trabalhos » *B.* 1. 4. 11. « *Estar ás portas da morte* » i. é, em idade caduca, fins da vida: « chegão ás *portas da morte* sem ter vivido uma hora para a eternidade » §. Estar moribundo. §. Mui perto: « o perigo que tanto *á porta* vejo » *Cam. Son.* 262. proximo: « o S. João *está á perta*, o Natal, etc. » §. *Andar por portas;* i. é, mendigando: « *pòr alguem por portas* » a pedir esmolas; reduzí-lo á miseria. §. « Uma *porta* se me fecha, outra se me abre » isto é, tenho mais recursos, meyos, que o vosso beneficio, que me negais, ou me falta. §. « *A outra porta*, que esta não se abre » modo de recusar um pedido, e despejar-se do que o faz, e desenganar ao importuno. *Ulis. Comed.* §. *Das portas a dentro;* dentro em casa. §. fig. Lugar que dá entrada, ou saída: *v. g. Ceuta*, porta *do commercio do Ponente para Levante. Pinheiro*, 1. *f.* 137. « Meliapòr... *porta do commercio* do Reino de Narsinga » *Lucena*, 3. 2. §. Caminho, entrada, principio: *v. g. abrir a* porta *ao vicio*, dar-lhe entrada. *Vieira.* « *abrir a primeira* porta, *e dar entrada á idolatria* » « *a primeira das Ordens Sacras*, (a de Ostiario) *e* porta, *e entrada para o Sacerdocio* » *V. do Arc.* 1. 17. « o Batismo *porta* de todos os outros Sacramentos » *Mart. Cathec.* §. *Chamar á porta por alguem;* i. é, ir busca-lo, e bater-lhe á porta nomeyando-o. *Arraes*, 3. 1. §. *Tomar as portas;* não deixar entrar, nem saír por ellas: e na monteria, atalhar os passos aos veados, etc. por onde se salvão. §. *Tomar entre portas.* V. *Entre portas.* §. *A porta;* i. é, a Corte Ottomana. §. *As portas do Inferno:* o Poder do Demonio. §. *Porta çarrada*, ou *cerrada: v. g. deixar, legar, doar porta çarrada;* tudo o que se acha de portas a dentro, doação que podia ser immodica, e era talvez *a Camera cerrada*, defesa na *Orden.* 4. *T.* 47. *Elucidar.* §. « Atirar com a —, dar com a — nos narizes » fecha-la de golpe, e por desfeita a quem sai, a quem quer entrar, ou espera na casa de fóra: « *dar-lhe com a porta na cara* » *B.* 2. 5. 9. — no rosto, fecha-la. §. « *de — cerrada* o demo se guarda » i. é, quem não se abre, não dá entrada ás seducções, não cai; o demo não entra com elle; não se corrompe.

PÓRTA, adj. fem. *Veya porta:* veya a mayor do corpo humano, que nasce da cavidade do figado, e se derrama pela bexiga do fel, ventriculo, figado, intestinos, e epiploon.

PÓRTA-BANDEIRA, s. m. O soldado que no Regimento leva a bandeira.

PÓRTACLAVÍNA, s. f. Peça de coiro, donde o Cavalleiro suspende a clavina. *Regul. de Cavallaria.*

PORTACÓLLO, s. m. Pasta, que os rapazes levão á escola lançada a tiracollo. §. Pasta de papeis, ou postillas. §. Livro, em que o Letrado assina, que recebeo os autos, que se lhe continuárão. V. Protocollo. Livro das Notas. *Ord. Af.* 1. 47. 4.

PÓRTACRAVÍNA. V. Portaclavina.

PORTÁDA, s. f. Porta grande de edificio, com ornatos: no plural, *Vieira.*

ra. «se honrão *as* — de sua illustrissima casa» §. *Portada de cortinas*, são duas pernas, e uma sanefa, para armar uma porta.

PORTÁDO. V. Portal. *Viriato*, 5. 94. §. Desembarcado no porto. *Leis Modernas.*

PORTADÒR, s. m. PORTADÒRA, fem. Pessoa que leva algum recado, ou alguma carta, carga, etc. o que appresenta lettra, apolice, ordem a pagar.

PORTAFRÁSCO, s. m. Correya, de que se leva pendente o polvorinho.

PORTAGÈIRO, s. m. Arrecadador da Portagem. *Ined. III. fol.* 466. *Ord. Man.* 1. 44. 60.

PORTÁGEM, s. f. Tributo polas cargas de coisas miúdas, que entrão pelas portas da Cidade, e passão pelas pontes, rios, e portão, ou ficão no lugar para venda, e consumo. Differe da *Passagem*, com que talvez se confunde. V. *B.* 2. 2. 6. e 2. 5. 2. «40 pardaos em modo de —, para os poderem metter (os cavallos) per aquelle porto em o reino Decan... ou para a propria terra» §. O lugar onde este tributo se arrecada: *v. g. a* Portagem *de Coimbra.*

PORTÁL, s. m. O frontispicio do edificio, onde está a porta. *Pimentel, Meth.* §. Passo, entrada para alguma parte. *Ined. II.* 509. *B.* 2. 5. 9.

PÓRTALÁPIS, s. m. Caixa, onde anda o lapis por se não quebrar; outros lhe chamão *lapiseiro.* §. Peça do compasso, onde se embebe o lapis, para se riscar com elle. *Fortes, Engenh.*

PORTALECÈR, v. n. antiq. Chegar, portar, ir ter a algum lugar, ou passo. *Ined. II.* 546.

PORTALÍRA, adj. comp. Poet. Que tem lira, e a toca, como «Apollo —» *Diniz, Ditiramb.* «*Portalira*, ledo Apollo.»

* PORTALÓ, s. m. Naut. lugar onde está a escada para embarcar tanto de um como de outro bordo do navio. *Couto, Vida de D. Paulo, c.* 32. *Comm. de Rui Freire*, 1. 2.

PÓRTAMACHÁDO, s. m. Soldado, que leva machado além da arma, para abrir caminho em matos, etc.

* PÓRTAMANTÓ, s. m. Genero de mala, em que se leva o capote ou outro fato particularmente na jornada. É gallicismo desnecessario, em lugar do qual dizemos *mala*, ou *maleta.* Se quizermos um vocabulo proprio, e de significação mais restricta, porque não diremos antes *porta-capa*, ou *porta-capote*, assim como os Italianos dizem *porta-cappa*, *portamantello*, e os Hespanhoes *porta-capa*, e nós mesmos *porta-bandeira*, e não *porta-insignia* do Francez *porte enseigne? Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz, pag.* 109.

PÓRTANÓVAS, adj. com. Novelleiro. *Cardoso, Diccion.*

PORTÀNTE, p. pres. de Portar: «as *ancoras portantes* (soltas no fundo) com a popa da náo por diante, foi alargando as amarras, e governando a bombordo, e estribordo saíu da enseada» *Cast.* 6. *c.* 17.

PORTÀNTO. V. Tanto.

PORTÃO, s. masc. Porta grande de quinta, palacio.

PÓRTAPAZ, s. fem. Peça com uma cruz, que se dá a beijar em certas Missas. *D'Aveiro, c.* 45. «beijou com muito respeito *a portapaz*» *V. do Arceb.*

PORTÁR, v. n. Aportar, tomar porto. *Ord. Af.* 2. *f.* 473. «onde a barca *portar*» §. «todos os Cavalleiros, que ali *portassem*» i. é, chegassem por terra. *B. Clar.* 3. *c.* 13. *Amaral*, 5. «*portárão* na Ilha de Santa Elena» §. v. at. *Portar-se:* haver-se, proceder: *v. g.* portou-se *bem, ou mal, honradamente, com esforço, etc.* §. *Portar o navio pola ancora;* tirar por ella, quando arfa muito ancorado, ou quando a agua desce, ou sobe tesa. *B.* 3. 3. 7. «quando a náo com a furia de tempestade, estando sobre ancora, *porta muito per ella.* «*Idem*, 3. 5. 9. *portar polas amarras. Alduq. Comm.* 4. *c.* 8.

PORTARÍA, s. f. Porta do Convento, e o portal junto a ella. §. Lettras patentes, que dão os Capitães, Governadores, com despachos, passaportes, etc. *Freire.* §. Officio, execução feita por porteiro: «os Ouvidores da nossa *Portaria*» da execução das nossas dividas. *Ord. Af.* 3. *f.* 375. e 348. §. *item.* Tributo, ou censo antigo, pago por manter porteiro proprio. *Ord. Af.* 4. 1. 2. §. Mandado por escrito, dado ao Porteiro para o executar. *Cit. Ord.* 3. *T.* 96. e *L.* 1. *T.* 19. §. 3. *e per Alvará, nem* Portaria *nom deve fazer eixecuçam.* (hoje mandados de preceito; ou *alvará* assignado pelo Juiz. V. a *Ord. Filip.* 1. 31. §. 2. que é parallelo á Cit. *Afons.)*

PORTAPENA, plural, Portapenas. Que causa, traz penas: «o frecheiro (Amor) *portapenas*» *Diniz*, 3. *f.* 52.

PÓRTATHYRSO, adject. Poet. Que traz o thyrso por insignia, *v. g.* Bacho. *Diniz*, 2. 13.

PORTÁTIL, adj. Que se póde levar facilmente, por seu pouco peso, ou volume. *Eneida*, *XI.* 133. «*e mettendo* a portatil *creatura*» §. *Fazenda; torre portatil;* que se póde transportar. *Mon. Lus. e Ciabra. Livro portatil;* de pouco tomo: *altar* —, não fixo, mudavel, levadiço; não perpetuo. §. *it.* O que por privilegio se levanta, ou arma onde quer o privilegiado, para se dizer missa nelle

* PÓRTAZÍNHA, s. f. dim. de Porta, pequena porta. *Aveiro, Itin. c.* 50.

PÓRTE, s. m. O carreto. §. O que se paga polo carreto: «da carga que levaste leva *o porte*» *L. Transf. f.* 152. §. *Porte da náo;* as toneladas, que póde levar, e a grandeza correspondente a essa carga, buco. *Freire.* §. Importancia, consideração, momento: *v. g. coisa de* porte; *pessoa de* porte. V. Tomo, Conta, Ser, Valor: «muitos *homens de* conta, e grande *porte*» *Eneida*, *XII.* 77. §. *Porte:* termo de proceder, conducta, comportamento, governo, maneira, «— *de vida.*»

PORTÈIRA, s. f. de Porteiro. Mulher que tem a chave da Portaria nos Conventos, e que assiste nelles. §. Passage com cancella, *it.* a cancella dos cercados para pastos; das barreiras.

PORTÈIRO, s. m. O que está á porta das Casas, Paços, Tribunaes, e Conventos, para fallar a quem vem a ellas; o que as fecha, e abre. §. O pregoeiro dos leilões, e almoedas judiciaes, o qual tambem faz citações, e execuções. V. *Ord. Af.* 2.° 33. *e* 3. *T.* 96. e o Art. *Mordomo.* Estes *Porteiros* erão *Regios*, ou de Senhores, e Prelados dados por el-Rei (*cit. Orden. Af. L.* 3. *T.* 94. *e* 96.) para seus cobradores de renda com autoridade de citar, e penhorar; o que podião fazer por *mandados*, a requerimento de parte, ou por si, quando o devedor ía fugindo, como hoje póde qualquer, com o devido resguardo, e levando o fugião ao Juiz, a quem antes não pudéra recorrer. V. os Artigos *Palha*, *Talha de Fuste*, e *Fuste.* Na *Ord. Afons. L.* 3. *T.* 1. se faz mensão de *Porteiros Geraes* como hoje os *Meirinhos*, e outros officiaes *do Geral*, oppostos aos de Magistrados *especiaes*, como os *da correição*, *dos Orfãos*, *da Alfandega*, *etc.* V. *ibidem* o §. 3. *L.* 5. *T.* 63. §. 1. ha mensão dos *Porteiros Regios*, e noutras partes de *Porteiros dos Bispos*, *e Senhores. L.* 3. *T.* 94. *e* 96. e *T.* 101. V. *o L.* 2. *T.* 33. *f.* 276. «*nom usarão dar* porteiros *senom... hu nom andão Mordomos pera esses Julgados*» *Man.* 3. *T.* 73. «*o Porteiro Divino*» o Papa. *Lusiad. III.* 15. §. Um musculo. *Galvão, Gineta.*

PORTÉLLA, s. f. Portal. «*portella* da estrada» a que dá na estrada; porteira.

PORTÉLLO, s. m. dimin. de Porto, entrada, passo: «*a portagem de quanto vier pelo* portello *de Gaya*» ant. *Ined. II.* 441. «*portellos*, que o Mouro non leixára cerrados» §. *Portello do galeão;* por onde se entra nelle. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 40.

PORTÈNTO, s. m. Coisa singular, rara, nova, extraordinaria, estranha, maravilhosa: *v. g. era um* portento *de valor*, *e discrição.* §. Prodigio, presagio, monstro.

POR-

PORTENTÓSAMÈNTE, adv. Com portento, de maneira portentosa. *Vieira*, *Serm.* 8. 35.

PORTENTÒSO, adj. Em que há portento; maravilhoso, monstruoso, que presagia.

PÓRTICO, s. m. Portal de edificio nobre, talvez com alpendre. §. *O portico de Zeno:* a Escola Estoica. §. Edificio nobre, d'arcos como porta em memoria de alguma coisa notavel: «*não hum* portico *de pompa humana... como os Romanos tinhão*» *B.* 1. 1. 12.

PORTILHÃO, s. m. Abertura: «*fizerão no muro* (picando-o) *hum* portilhão, *por onde cabião dez homens juntos*» *Couto*, 6. 2. 3. *e* 7. 10. 4. quebrada, brecha.

PORTÍLHO, s. m. dimin. de Porto, aberta no muro, parede, etc. para dar passada. *Port. Rest.* quebrada, brecha pequena: — *na estacada*, *nos entrincheiramentos*, *etc.*

PORTÍNHA, s. f. dimin. de Porta.

PORTINHÓLA, s. f. Porta pequena: *v. g. do coche*, *liteira*, *gayola*. §. A que fecha as canhoneiras das náos. *Exame d'Artilh. f.* 72. §. *Portinhola* d'arca. V. Tampa. *Arraes*, 2. 1.

PÒRTO, s. m. Lugar que dá passada, entrada por terra. *Barros*, 3. 6. 1. «em toda esta serrania não ha mais que dous *portos*, per que estas Provincias de baixo se communicão com as de cima» *Ined. I. f.* 557. e noutros lugares: daqui a *Portagem*, que se cobra nos *portos* de Terra. *Ined. III.* 328. «*se lhes eu mandar fazer alguns* portos, *ou caminhos em seu termo, que elles mos fação*» §. *Porto de mar*, ou *rio:* lugar capaz á borda de mar, ou rio, que dá passada para terra, e póde receber navios, e abrigá-los de temporáes. §. *Tomar*, *ferrar o porto;* entrar nelle, e lançar ferro. *Vieira.* §. Abertura, por onde se entra em fazenda que tem tapigo. §. Passo d'alguma montanha, d'entremontes; garganta. *Goes*, *Chron. do Princ. c.* 76. §. f. *A morte é porto*, ou entrada para a eternidade. §. Asilo, refugio, fig. de qualquer coisa, que nos salva de trabalhos, e tormentas, e angustias; descanso, repouso. §. *Surgir no porto*, dar fundo nelle; e fig. estar em seguro: «*No porto* surgirá da eternidade» será eternizado em reputação. *Diniz*, *Pind. it.* passar á vida eterna: «achem os maridos nas mulheres allivio, e — de consolação» *Mart. Cat.* §. *Perecer no porto*, dizemos para notar grande infelicidade, como a de quem se salvou dos perigos do mar, e vem perder-se no *porto:* como «*nadar*, *nadar*, *e ir morrer*, *á beira*» é lidar por evitar desgraça, e morte: *perecer no porto*, sofrer a fatalidade, onde não é esperavel, ou de esperar-se: «Eu tenho o descanço aparelhado, e *no porto* está já minha ventura» i. é, em seguro, descanso. *Eneida*, *VII.* 141. (alg. ediç. traz por erro *no posto.*) §. *Portos seccos;* entradas por terra: *portos molhados;* entradas por mar, ou de mar, e rio: nos *portos seccos* há talvez Alfandegas, onde se aduanão, lealdão, ou manifestão effeitos commerciaveis, que entrão para a terra (*Arraes*. 5. 4.); assim como as há nos *Portos* de mar, e rio, ou *molhados*. §. *Portos vedados:* Alfandegas, onde se arrecadão direitos de coisas, cujo commercio d'ordinario é defeso. §. Portagem. §. *Tapar*, *cerrar os portos:* fig. atalhar os meyos, expedientes, de que alguem se póde valer. *Eufr. fol.* 32. *Tomar os portos*, o mesmo: «cerrados todos *os portos* de remedio» meyos de vir soccorro; recursos. *Paiva*, *S.* 1. *fol.* 140. e fig. atalhar alguém; trasladado talvez de *portos*, ou abertas nas matas, por onde a caça, e veações hão-de, e costumão passar; e onde se postão caçadores de espera, e toda a armada, que vai emprazar, e caçar: *poz Massilia*, *e Laudicea em dous* portos *differentes com suas damas* (o que repartia as estancias aos caçadores.) *Mem. das Procz.* 1. 40. ou dos *portos* por onde entra soccorro aos cercados.

PORTUCHÁR, v. at. term. de Naut. Diminuir a vela, envolvendo, ou atando parte della com os rises, ou cordas enfiadas nas pertuchas: Pertuchar, ou apertuchar.

PORTÚCHAS, s. f. plur. Orificios, que há ao longo das velas de navio, por onde se enfião os rizes, cordas, com que se tomão, e mesurão as velas, e diminuem de altura (*Pertuchas* dizem outros.)

PORTÚCHOS, s. m. pl. Os buraquinhos da fieira, de tirar fio de metal. t. d'Ourives. (*Pertuccio.*)

PORTUENSE, adj. Do Porto, ou pertencente ao Porto. Bispo —. *Estaço*, *Ant. c.* 38. *n.* 2. *Mello*. *Cent.* 2. *Cart.* 1.

PORTUGUEZ, s. m. Moeda de prata del-Rei D. Manoel, que valia 400. reis, e delles havia meyo, e ¼, peças iguaes aos tostões. §. Havia mais *Portuguezes de oiro* de 24. quilates, que valerão 4$. reis, e depois o dobro. *Francisco de Brito Freire* diz, que estes já se lavrárão em tempo de D. João o II.

PORTUGUÈZ, adj. de Portugal, ou pertencente a Portugal. Gente —. *Cam. Lus.* 4. 15. *Castro*, *Ulyss.* 10. 29. Escriptores —. *Estaço*, *Ant. c.* 37. *n.* 6. Lingua —. *Mello*, *Cent.* 2. *Cart.* 1.

PORTUÒSO, adj. Em que há portos: *v. g. da guerreira Espanha a* portuosa *Costa atraz deixando.*

PORVENTURA, adv. Talvez, acaso. *Estaço*, *Ant. c.* 38. *Vieir. Serm.* 10. 136.

PORVÍR, s. m. comp. de *por*, e *vir:* *v. g. o porvir;* i. é, o futuro. *Palm. Dial.* 2. «alcançarão *o porvir*» V. Futuro.

PÓS (do Latim *post*) usa-se com *a*, ou *em*, ou *es*, ou *des:* *v g após*, *empós;* e *espós*. *H. dos Illust. Tavoras*, *f.* 156. 157. *e* 159. «*e os que* pós *ellas vierem*» *Hist. Dom. P.* 2. *L.* 2. *c.* 18. *na Escrit. A quantos*, *fol.* 94. ỳ. *Ined. I.* 531. «*E* pós *a primeira nova*» *Ferr. Ode* 2. *L.* 2. «*claro* após *chuva o Sol*, pós *noite o dia*» §. Entra na composição dos adjectivos, e verbos, denotando o mesmo que atraz, depois: *v. g. posposto;* *pospòr*, *postergar*, *etc.*

PÓSÁR, antiq. Entrar. *Leão.*

PÓSCA, s. f. Bebida de vinagre destemperado com agua. t. de Medic. aguamel.

POSDÁTA, s f. O mesmo que hoje dizem *Postscrito*.

POSDILUVIÀNO, adj. Posterior ao Diluvio.

POSE: *poz*, de *Pòr*. antiq. *Ord. Af.* 5. *p.* 146. «*pose* por Ley» e noutros lugares.

POSIÇÃO, s. f. t. didact. O que alguem propôi, ou affirma, these, artigo de Libello affirmativo. *Orden. Af.* 3. *f.* 194. §. A *posição do sello:* o sellar alguma carta. §. na Astron. Situação, disposição: *v. g.* Circulos de *posição;* os seis mayores, que cortão o Equador em doze partes iguáes. §. Postura: *v. g.* posição *do corpo*. §. *Regra de falsa posição* (no Cálculo) é aquella, pela qual alguns numeros, puramente suppostos, nos ajudão a achar, com o auxilio das proporções, o verdadeiro numero, que se buscava.

POSÍLGA, s. f. Cerrado de rama, sebe, ou parede, onde se recolhem os porcos. §. fig. Casas mui porcas. *V. do Arc. e Couto.*

POSÍLLO. V. Pusillo. «animos *posillos*» pequeninos. *Ceita*, *Serm. pag.* 202.

PÓSÍNHO, s. m. dimin. de Pó. «*não tenho nem um* pósinho *de tabaco*» pequena porção d'elle, — de farinha.

POSITÍVAMÈNTE, adv. Expressamente: *v. g. mandar* —. §. Realmente: *v.g. que* positivamente *existe*.

POSITÍVO, adj. Que tem ser real, e existe: *v. g. grandeza positiva*, na Algebra, a que leva o sinal de mais +. §. *Direito Positivo;* o escrito, ou revelado, civil, canonico, ou divino. §. *Theologia Positiva;* a que se occupa nas verdades reveladas, e deixa as questões subtís da Escolastica. §. *Mandamento*, *preceito positivo;* que manda fazer; o *negativo* é o que prohibe que se faça. §. *Positivo* (na Gramm.) é o adjectivo na forma, em que significa o attributo simplesmente. V. Comparativo. *B. Gramm. f.* 88.

* POSITÚRA, s. f. Estado, ou fortuna em que alguem se acha. *Blut. Suppl.*

POSMERIDIÀNO, adj. Posterior ao meyo dia: «sono —» sesta: *horas —, digestão —.*

PÓSPASTO, s. m. Sobremesa, póstres. *Prosodia, verbo Trogma.*

PÓSPÉLLO, s. m. (comp. de *Post*, e *pello) A pospello;* i. é, aripia cabello, contra a direcção e queda do cabello que corre para uma parte. §. fig. ao revez, com violencia, constrangidamente: oppôi-se a *apêllo*, ou *al pello.*

POSPÉRNA, s. f. Na besta, a parte da perna desde a curva ao quadril.

POSPONTÁDO, p. pass. de Pospontar.

POSPONTÁR, v. at. Cozer fazendo posponto; as costureiras, e alfayates dizem *pespontar.*

POSPONTO, s. m. Ponto na costura em que a agulha torna a metter-se atras (ou após) do lugar, donde saíra a ponta. *Cruz, Poes.* vulgo *pesponto*, que é erro.

PÓSPÔR, v. at. Pôr depois, mudar, transferir para depois, e mais tarde: *v. g.* pospôr *o Dia Santo*, ou *a festa.* §. fig. Ter em menos, dando a preferencia, ou precedencia a outra coisa: *v. g.* pospôr *a vida á deshonra*, fazendo menos caso da vida, que de soffrer deshonra; despresar: *v. g.* pospondo *obrigações*, *e parentescos* V. Postergar. «*Pospondo* a honra a todo mal» *Goes*, 4. *c.* 62.

POSPOSIÇÃO, s. f. Posição depois; opp. a *anteposição.* §. t. de Gramm. a preposição posposta aos nomes, *v. g. qui-cum:* e na Lingua Brasil. e outras se pospôi de commum. *Arte da Lingua Brasil. pag.* 120. o mesmo é na Lingua Persiana, e outras «*Importe* o jugo eu bem sei quem ha-*de*» quem ha-*de* importe: com migo é um arremedo de *me-cum* Latino.

POSPOSITÍVO, adj, *Caso pospositivo:* o accusativo latino, ou a variação, que exprime a relação de paciente da acção do verbo, e que se colloca depois delle: *v. g.* matou *o carneiro. Oliveira, Gramm. c.* 43. «pois o amo quer *a ama*» *Camões, Filod.*

POSPÔSTO, p. pass. de Pospôr. *B.* 1. 5. 1. «*el-Rei*, posposto *todo o acatamento devido aos altares*» i. é, não fazendo caso do respeito devido. *Cast. L.* 8. *f.* 37. «posposta *toda a cubiça; toda a verdade*» *Ledo. todo o perigo. Goes, Chron. Man.*

POSQUETES, s. m. t. de Naut. ant. V. Enoras. *Blut. Vocab.*

POSSÁNÇA, s. f. Poder, força, potencia. *Lus. VII.* 20. «*possança* de terra, e gente» *Idem, VIII.* 31. «*ouvindo*, *que a* possança *dos imigos a terra lhe corria*» *Sá Mir.* §. A posse de alguma coisa corporal: *v. g.* possança *de bens*, *terras*, *saúde*, ou *de juizo*, *de virtudes. Elucidar.*

POSSÁNTE, adj. Poderoso, forte, potente, que soporta grande peso, e trabalho, carga: *v. g.* homem, cavallo, navio *possantes. M. Lus.* e *Vieira. Poderoso* em forças: *v. g. exercito* possante; *gentes* possantes. *Lus. VI.* 1. «Corrente (no mar) tão *possante*, Que passar não deixava por diante» *Lus. V.* 66. §. Rico em haveres *Ord.* 4. 63. 8. *v. g. lavradores* possantes, *que tenhão cabedaes para fazer tão grandes lavras. Severim, Not. f.* 24. *a mim* (Mercurio) *como* possante *tudo se reporta* (cede.) *Cam. Anfitr.* 2. 1. «bem —» *Camões, Ode* 9. «O bem que aqui se alcança não dura por *possante*, nem por forte.»

POSSÁR. V. *Entrar á posse.* Cita o *Elucidar. Faria, e Nunes.*

PÓSSE, s. f. O acto de occupar lugar, herdade, officio; o logro destas coisas, e o tê-las em seu poder: *v. g. estou de* posse *da quinta*, *da fazenda, do beneficio. Posse natural*, a simples occupação diversa da *civil*, que é a titulada, e de *boa fé*, quando os titulos a dão, que nomeyão dono, e justo possuidor a quem a tem; *de má fé*, a que se toma sem titulo juridico, ou contra o teyor, e lettra delles; *velha —*, a antiga. §. *Dar*, *tomar —*: esbulhar, forçar da —. §. *— furtiva*, ou *clandestina;* tomada a furto do dono; *violenta*, por força, esbulho; espoliativa. §. f. «*Ardia o fogo com huma* posse *tão sofrega*» *Amaral*, *p.* 54. «o fogo tomou *posse* das náos» *Barros.* «a agua mui grossa do rombo *tomou posse do navio*, e levou-o ao fundo»: «*dei-lhe a* posse *do meu coração*» §. *Posses:* haveres, faculdades: *v. g. não tenho* posses *para essa despeza*, *ou fabrica.* §. *Criar posse:* fazer-se poderoso na terra. *B.* 2. 1. 2. §. Poder, prepotencia: «*ninguem ousou nunca acusá-lo pela* posse, *que tinha no governo*, *e no Reino*» *Couto*, 10. 4. 1. §. fig. «*As poucas* posses *do meu ingenho*» §. Possibilidades. *Couto*, 4. 7. 7. usa *posse* neste sentido no singular, por poder em terras, vassallos, bens.

POSSEIRO. V. Pessoeiro, ou Cabdeleiro.

POSSESSÃO, s. f. Posse. §. *Possessões:* bens de raiz. *Cunha.* §. Caso de —, o genitivo Latino, ou Grego, etc.

POSSESSIVAMÈNTE, adverb. Em sentido possessivo.

POSSESSÍVO, adject. Que indica o possuidor, ou dono: *v. g.* os adjectivos *meu*, *teu*, *seu.* §. *Caso possessivo;* que exprime a relação de possessão, ou senhorio; o Genitivo Latino, que em Portuguez supprimos com a preposição *de: v. g. de mim*, *de ti*, *de si;* senhor *da casa*, *do campo.*

POSSÉSSO, adject. Endemoninhado, possuido do demonio.

POSSESSÒR, s. m. Possuidor. term. Jurid.

POSSESSÓRIO, adj. De posse; *actos —: juizo —* de força, em que se pede coisa esbulhada, ou ser restituido á posse, ou conservado nella. V. Petitorio.

POSSÈVE, s. m. Marisco. Persève. *Ledo, Descr. c.* 30. *Preseve* diz *Cruz, Poes.*

POSSIBILIDÁDE, s. f. O ser possivel: *v. g. a* possibilidade *do facto ninguem nega*, *mas disputa-se-lhe a existencia.* §. *Possibilidades.* V. Posses; diz-se abusivamente.

POSSIBILITÁR, v. at. Fazer possivel, e factivel. *Elegiada*, *fol.* 182. «e o que impossivel he *possibilita*» *Vieira*, 11. 537.

POSSÍLGA. V. Posilga. Casa de guardar porcos, chiqueiro. §. fig. Casa, lugar immundo, asqueroso: «Belisario na sua —» *H. Pinto.*

POSSÍVEL, adj. Que póde existir, cuja existencia não implica, ou repugna. §. Que se póde fazer; que que não excede ás forças, ou poder, posses, ou ás faculdades moráes, e e direitos. §. «*Fazer* o possivel» tudo o que se póde fazer com esforço, diligencias, empenho, esmero. §. *É possivel* isso? dizemos admirando, *it.* estranhando, reprehendendo: «que seja *possivel* que vaguem impunes tantos ladrões?»

* POSSÍVELMÈNTE, adv. Com possibilidade. *Cardozo, Diccionario. B. Per.*

POSSUÍDO, p. p. de Possuir. Aquillo que alguem possúe, de que alguem tem a posse, e logro. §. Possesso: *v. g.* possuido *do demonio. Vieira.* «mulher *possuida* de cinco demonios» *t.* 10. *fol.* 346. «— de um horror sagrado» *M. Bern. Florest.* 4. *f.* 302. §. Occupado, e transportado: *v. g.* possuido *dos espiritos celestes*, *do enthusiasmo. Lobo.* «possuido *do erro*, *da cegueira*, *obstinação*» V. Dominado, Predominado, Preoccupado.

POSSUIDÒR, s. m. O que possúe: «— de si mesmo» senhor das suas paixões.

POSSUÍNTE, s. c. A pessoa que possúe. *Orden. L.* 1. *T.* 5. §. 6. *Ord. Af.* 1. 4. 27.

POSSUÍR, v. at. Ter a posse, estar de posse, ter em sua mão: *v. g.* possúe *essa quinta.* §. f. Ter a propriedade. §. Ter bens da fortuna. *Eufr. f.* 32. «*o pobre nada alcança*, *quem* possúe *faz tudo a pé enxuto*» §. fig. «*A enfermidade* possuía *por muito tempo esta Sancta*» *Flos Sanct. pag. XCIII.* ℣. i. é, vexava seu corpo, como o Demonio aos possessos. «De versejar a furia que o *possue*» §.

Pos-

Possuir-se a si mesmo, dominar, vencer a ira, e paixões.

POSTA, s. f. Porção em que se divide o peixe, ou a carne para se guisar, curar, etc. §. Lugar onde estão prestes homens, a quem se dá alguma noticia, avisos, officios, os quaes a levão á parada seguinte, e desta passa á outra, até á pessoa a quem vem por expedição. §. Distancia de uma parada á outra: «D'aqui lá ha 3. *póstas*» (do Latim *dispositi equi*, bestas, cavalgaduras postas em paragens) «cavallos que mudão as *póstas*» *Lucena*, 10. 20. O adj. *posto* usado subst. e subentendendo-se outro substantivado, que é *parada*: «*paradas* de cavallos, que de Evora a Moura erão *postas*» *Resende*, *Chron. J. II. c.* 41. §. Casa onde estão cavallos, ou seges prestes para o mesmo fim; as pessoas, bestas, e carruagens, que levão depressa as cartas, avisos, etc. *Vieira*; *Goes*, *Chron. do Princ. c.* 91. «*despachárão logo huma* posta *á Rainha*» *Correr a posta*; *ir á posta*, ou *pela posta*: no fig. depressa. *Lucena*. *vão pela posta* ao Paraiso»: «Caim por inveja se perdeu..... e *tomou a posta do Inferno*» *Feo*, *Trat. S. Estev. e fol.* 106 ℣. «*corre a posta da gloria*, e voará a ella» §. *Posta de pé*: correio ás vinte. §. Sentinella fixa no seu posto. *Vasconc. Arte*. §. *Postas*: balas de chumbo pequenas de mosquete. *Macedo*. §. V. Pousada. *Elucidar. Fazer posta*: dar aposentadoria, pousada por onus. §. Corpos de guarda, e de avisos nos campos militares. *Mon. Lus.* 13. *c.* 11. «Dobrando para mayor vigilancia as *postas*, e sentinelas ordinarias» (quando o inimigo vinha aproximando-se) patrulhas de noite, e fixas em postos avançados. V. Mamposta.

POSTÁDO, p. pass. de Postar. §. *it.* Apostado, ou aposto: antiq.

POSTÁR, v. at. ant. Apostar, compòr, adubar, fabricar, reparar, *v. g.* — *o casal*. §. *Postar gente*; pò-la aguardando em algum lugar, posto, situação, para algum fim: «*mandou* postar o *Regimento no Terreiro novo*» t. mod. usual.

PÓSTE, s. m. Peça de páo forte, quadrada, ou roliça, que se finca a plumo, *v. g.* para atar os arcabuzeados, etc. §. Coluna de portada de edificio. *Vieira*. «*pregado menhãa, e tarde aos* póstes *de Palacio*» umbraes, hombreiras.

POSTEJÁDO, part. pass. de Postejar.

POSTEJÁR, v. at. Fazer em postas: *v. g.* postejar *o peixe*.

POSTÈMA. V. Apostema. No femin. *M. Lus.* 1. *f.* 42. ℣. e é o genero usual; o mascul. é escolar, e medico. §. fig. Mal occulto: «o Publicano descobriu *suas* — espirituaes diante do Medico Eterno» *Mart. Catec.* 164. mal de empestado, que acompanha a peste, e funesto.

POSTEMÃO, s. m. Navalha de abrir postemas, dos Alveitares.

POSTEMÈIRO, s. m. O mesmo.

POSTERGAÇÃO, s. fem. O acto de postergar: a — da obedieucia, e doutros deveres, de leis, ordens, de negocios importantes deleixados, desattendidos.

POSTERGÁDO, p. p. de Postergar.

POSTERGÁR, v. at. Deitar para traz das costas. §. no fig. Deixar atrasado, a respeito do lugar, ou tempo. §. *it.* Pospòr, não fazer caso, desprezar: *v. g.* postergar *as Leis*, *Ordens*, *etc.*

POSTERIDÁDE, s. f. A idade vindoira, futura, posterior á presente. §. Os ascendentes; os vindoiros, o tempo futuro: *v. g. Abrahão teve numerosa* posteridade: «*perpetuar hum heroe com a* posteridade» *Mon. Lus.* «*Que dirá a* posteridade *de taes cruezas?*» Os posteriores.

POSTERIÒR, adj. comparat. de Póstero. Que está, foi, ou vem depois; que fica de traz de outra coisa. Oppõi-se a *anterior*: *v. g. a parte* posterior da cabeça. §. *Os posteriores*: os vindoiros, a posteridade. *Barros*. §. «*A parte* — do corpo» o ano por onde sáem os excrementos grossos.

POSTERIORIDÁDE, s. f. O ser posterior; a — *do facto*, *da data*; — *da resolução*, *da existencia*, *da vinda*, *da chegada*, *da posse* que se tomou, *dos annos*, etc. a respeito do que é *anterior*, antecedente, e primeiro que outro.

POSTERIÒRMENTE, adv. Depois disso, ultimamente.

PÓSTERO, adj. Vindoiro, que ha-de vir depois de nós: «os nossos *posteros*» *Leão*, *Ortogr. Regr.* 18. *pag.* 300. p. us. delle derivámos *Posterior*, *Posteriores*, etc.

POSTESCRÍTO, s. m. Posdáta; o que se accrescenta a uma carta, e depois de se escrever no fim o lugar, e a data, em que foi feita (é t. us. do Latim *Post*, e *Scriptum*.)

POSTHUMARÍA, s. f. O tempo, e as coisas, que succedem depois da morte de alguem: «dai conselho ás coisas da vossa *postumaria*» (i. é, respeitai ao que há-de succeder depois da vossa morte; á vida, e fama sempiterna, que há-de durar depois de vós.) *Azurara*, *c.* 103. V. Postrimaria, que differe.

POSTHUMEIRAMENTE, adv. Ultimamente.

PÓSTHUMO, adj. Que veim, acontece, dura depois da morte de algum. §. *Filho* —, nascido, dado á luz depois da morte do pai; e fig. da morte do autor: *v. g. obra* posthuma. § Posthuma *memoria*, que dura entre os que sobrevivem ao memorado: — *desdoiro*, — *infamia*, que sobrevive ao finado: «*posthuma infamia*, e nome deshonrado»: «*obras* — dos Santos» milagres depois de mortos. *Vieira*. «*pena* — daquelle peccado» (ao réo morto, ou á sua posteridade.) *idem*, 12. 87. 1.

POSTÍÇA, s. f. t. de Naut. Obra accrescentada ao corpo do navio, ou batel, para o fazer mais alteroso, e evitar a facil abordagem. *Cast. L.* 5. *c.* 75. e *L.* 7. *c.* 93. e *L.* 8. *f.* 134. *Barros*. «concertárão o batel com humas *postiças*»: «*ficando elle só dentro* (da galeota abalroada) *sobre a* postiça, *que era de appellação*» (com apparelho para se remar a tal embarcação) *Couto*, 4. 5. 5. §. Obras exteriores no costado. *Amaral*, 2.

POSTÍÇO, adj. Não natural, junto, ou posto por arte: *v. g. cabello* —; *dentes* postiços; *guedelhas* —, cabelleira: «*côr* postiça» *Pinheiro*, 2. *f.* 12. §. fig. Falso. *Id.* 2. *f.* 70. «*mexeriqueiros*, *e* postiços *accusadores*» homens mandados delatar com calumnia: «*Cartas postiças*» suppositicias. *Ined. I.* 373. echadiço, fingido: «negão pai, e mãe... e confessão outros *postiços* (suppostos parentes)» *B. Dial. f.* 270. §. *Altar postiço*; não fixo, levadiço. §. «*Vã*, *e* postiça *gloria de reinar*» *Ined. II. f.* 55. do tyrano intruso, usurpador, rei de theatro, de comedia.

POSTÍGO, s. m. Porta pequena, feita na porta maior, como na das Praças, Palacios, cocheiras, etc. §. Porta, janella pequena. §. fig. Entrada apertada. *Vieira*. «*deixa-se esse* postigo *ao desengano*» entrada, cabimento posterior, a final, derradeiro.

POSTIGUÍNHO, s. m. dimin. de Postigo.

* POSTÍLHA. O mesmo que postilla. *B. Per.*

POSTILHÃO, s. m. Homem que corre á posta com despachos, noticia apressada: ou que vai diante guiando a quem vai pela posta.

POSTÍLLA, s. f. Lição que o mestre dicta explicando doutrina, e se toma por escrito. §. Escolio, addimento que o Lente fazia ao texto: vem de *post illa verba*; i. é, depois daquellas palavras do Autor se ajunte; e dictava a sua glosa. §. fig. Additamento á escritura feita. *Couto*, 4. 1. 9. «a carta não tinha esta *postilla*» postescrito, addição ao teyor, e conteisto principal della. V. Apostilla. §. *A postilla do máo dizer*; os praguentos, as más linguas, a chronica escandalosa: *v. g.* como dizia a *postilla do máo dizer*. *Nobiliario*, *fol.* 181. V. Apostilla.

POSTILLÁDO, p. pass. de Postillar. *Ined. II. f.* 21. «*Cartas*, *e instrucções emendadas*, *e* postilladas *da mão do Duque*» accrescentadas, com additamento.

* POSTILADÒR, s. m. O que faz postilla, cota, ou annotação. *Mariz*, *Dial.* 3. *c.* 2.

POS-

POSTILLÁR, v. at. Accrescentar alguma coisa, nota, ou texto principal de alguma escritura, livro, etc. §. Tomar por escrito a postilla do Leitor, que dicta as lições para se escreverem: *it.* dictar lições por escrito de mão: «lè por *Livro*, ou *postilla?*»

* POSTIMARIA, s. f. ant. Fim, termo, sahida. *B. Per.*

POSTIMÈIRA. V. Postrimeiro. *Ined. II. f.* 355. «— *resurreição*» (novissimo.)

POSTÍNHA, s. f. dimin. de Posta.

POSTLIMÍNIO, s. m. t. do Direito Romano. Ficção, pela qual o Cidadão, que perdêra o estado civil estando cativo, era reputado como se não soffrêra aquella perda, e reintegrado em seus direitos, quando voltava do cativeiro, continuando-se o momento do regresso, com o da saída da cidade, ou patria.

POSTMERIDIÀNO, adj. Depois do meyo dia; da tarde; *horas* —, *somno* —.

PÒSTO, s. m. Lugar, onde se põi, ou colloca: estancia, *v. g.* da sentinella, onde deve estar o soldado, ou official nas Praças, e náos, quando se faz sinal de *acudir aos postos*, ou se tóca a *postos*: «levai-o a S. Roque, que é *posto* solitario» (para desafio.) *Ulisipo*, 2. 1. *f.* 108. §. O *posto*, ou apoyo, para se pôrem os cantaros a encher. *M. Lus.* §. Sitio, terreno, *v. g.* de agricultura. *Severim, Not. f.* 22. §. Cargo, officio, predicamento, graduação militar: *v. g.* postos *mayores do Regimento.* §. *Postos abalisados*, no fig. lugares communs, topicos, de que alguem usa com frequencia na pratica, não saindo do ordinario, e vulgar. *Eufr.* 3. 2. §. Ponto, alvo, mira: «*pos* o posto *em Aabú*, *e passou-lhe o braço com hum virotão*» *Ined. III.* 169. V. Pontaria, Ponto.

PÒSTO, p. pass. de Pòr. §. «Posto *em fazer* alguma coisa; i. é, resoluto, determinado. *P. Per. L.* 2. *fol.* 11. ꝟ. §. Posto *a fazer*; i. é, occupado: *v. g. está* posto a *trabalhar.* §. Deposto, posto de parte. *Lus. IX.* 65. «*posta* a artificiosa formosura, Nuas lavar se deixão na agua pura» §. Ornado, vestido, enfeitado: «*postos os altares* das melhores sedas» *Lucena*, 10. 11. V. Pòr-se.

* POSTOQUE, conj. Aindaque, bemque. *Vieira, Serm.* 4. 160. *e* 11. 151.

* POSTRÁDO, POSTRÁR. *B. Per.* V. Prostrado, Prostrar. *Eneida*, *IX.* 77. «— aos pés» *ibidem*, 154.

PÓSTRE, s. m. A sobremesa, póspásto: «os postres, *com que se concluiu* (o jantar), *alguma fruta pouca do tempo*» Lia a lição sobre mesa, «como *postre* de doce saboroso» *V. do Arc.* 1. *c.* 22. *e* 4. *c.* 24.

POSTRÈIRO, adj. Ultimo, derradeiro. §. *Mão postreira*, t. de Anat. a terça parte do braço, desde a munheca até os dedos.

* POSTRÈMO, adj. superl. de Postero. Ultimo, derradeiro, que vem depois de todos. Dia —. *Agiol. Lusit.* 2. 338. *e* 3. 555. «O Prior ficou posterior ao *postremo*» *B. Florest.* 1. 9. 69.

POSTRIMÈIRO, adj. antiq. Ultimo, derradeiro. *Artig. das Cizas.* «a *postrimeira* resurreição» *Ined. II.* 355. *e* 376. «o seu *postrimeiro* dia» postumeiro. *Ord. Man.* 5. 3. 12. «*vontade* —.»

POSTSCRÍPTO, s. m. mais alatinado que Postescrito. V.

POSTULAÇÃO, s. f. Jurid. Canon. O acto de postular. *Sousa, H.* 3. 1. 2. usarão os Padres de —.

POSTULÁDO, s. m. O que o arguente, ou demonstrador de alguma verdade pede, que se lhe conceda por certo, ou possivel; *v. g.* que de um ponto a outro se tire uma linha, etc. t. de Geomet. [§. *Postulado* é uma proposição, que pomos como certa, e pedimos se nos conceda como tal, porque o adversario a não deve negar. *Axioma* é uma proposição, que pomos como certa, por ser evidente em si mesma, e porque o adversario a não póde negar. *Postulado* vem do latim *postulare*, que significa propriamente pedir com direito a que se nos conceda o que pedimos. *Axioma* é vocabulo grego, que significa dignidade, autoridade: enunciado que tem em si mesmo autoridade; que é digno de fé; enunciado ou proposição por excellencia. O *postulado* é uma proposição, que talvez se demonstrou em outro lugar, ou que de tal modo é recebida e reconhecida por todos, que ninguem a deve pòr em duvida. O *axioma* é uma proposição, que não precisa de demonstração; porque entendidos os termos, não se póde duvidar da sua verdade. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 133.]

POSTULADÒR, s. m. O que usa de postulação. §. Na Curia é o que solicita canonisação, ou beatificação de algum servo de Deus, martir, etc.

POSTULÀNCIA, s. fem. Exigencia. *Curvo.*

POSTULÁR, v. at. Pedir ao Superior um certo sujeito para Cura, Reitor, Prelado, etc. dispensando-o de impedimento canonico, ou de officio que sirva noutra Igreja.

POSTUMARÍA, s. f. V. Posthumaria.

POSTUMEIRAMÈNTE, adv. antiq. Ultimamente. *Orden. Af.* 3. *f.* 366. depois de todos. *Cit. Orden. L.* 2. *f.* 57. «*se acontecia, que com grande aficamento lhos dessem, dando-lhos tarde, e referteiramente, e* postumeiramente *que aos outros*» i. é, depois de haverem dado (moços de servir) aos outros.

POSTUMÈIRO, adj. Ultimo, derradeiro, novissimo: *v. g.* postumeira *vontade; credor* —. *Orden. Af.* 2. *e L.* 3. *f.* 367. V. Postrimeiro.

POSTÚRA, s. f. O geito, ou acto do corpo; *v. g.* do que está em pé, sentado, deitado: *postura reverente*, que demostra reverencia; *postura indecente, etc.*: o que os afrancesados dizem *atitude*. *Barros*, 4. *Prol.* «fisionomia do rosto, *postura do corpo*, symetria dos membros» §. O trabalho da mão esquerda nos trastes, ou cordas de viola, rabeca. §. Decreto, Lei da Camara, naquillo que é de sua jurisdicção. §. *Postura*: Lei do Soberano, condição de contrato posta por elle. antiq. *Ord. Afons.* 2. *f.* 201. *e f.* 411. §. 7. *e L.* 5. *T.* 73. §. Pacto, convenção, condição de contrato: «*nom faça contrauto*, *nem obrigaçom*, *nem* postura.... *em que ponha promettimento de boa fé*» *Ord. Af.* 4. *f.* 64. *Pina*, *Chr. de D. Dinis*, *c.* 12. §. *O sitio*, *e* postura *da Cidade Adem*; posição, situação. *B.* 2. 7. 8. *Idem*, 2. 6. 2. §. O lugar, sitio, estancia, *v. g.* onde deve estar, e descarregar certas embarcações, *v. g.* na *postura* do Caes do Tojo em Lisboa. *Avis.* 2. *Ag.* 1756, no caes da alfandega, etc. §. O acto de pòr, ou dispòr: *v. g.* postura *de arvores*, *plantas. Avellar.* §. O acto de pòr-se: *v. g. a* postura *do Sol*, *da Lua. Avellar.* §. Concerto, ajuste, condições, lei de qualquer contrato: *v. g. a* postura *do torneyo*, *ou justa. B. Clar. f.* 159. ꝟ. *col.* 2. *Palm. P.* 3. *c.* 32. §. Asseyo, adorno. V. Apostura, Apostamento. *Ord. Af. L.* 1. *f.* 368. §. *Posturas do rosto*; as còres, arrebiques, os cosmeticos, usados das mulheres para se aformosearem. *Guia de Casados*; *e Conspir. Univ. f.* 339. *col.* 2. *pòr* posturas *á naturesa* (os que preferem ás suas perfeições os enfeites, as riquezas. *Eufr.* 3. 6. os ovos, que a gallinha pôi por alguns dias; até que pára, ou choca: «gallinha da 1.ª, ou da 2.ª *postura*»: levantar a —, parar de pò-los. [*Postura* é o estado do corpo relativamente ao lugar; o acto de estar em lugar. É termo generico, que se diz dos corpos animados, ou inanimados, e exprime simplesmente, e sem qualificação alguma, o effeito da *loco-posição*. Um corpo, *v. g.* póde estar em *postura* recta, obliqua, firme, vacillante, etc. Um homem póde estar em pé, deitado, estendido, assentado, etc. Tudo isto são *posturas* diversas, ou diversos modos com que o corpo está em lugar. *Geito* parece exprimir mais alguma coisa que *postura*, e significar *postura apta*, conveniente, commoda. *Attitude* é termo das artes do desenho, e significa mais particularmente *postura expressiva*: por onde se applica com toda a propriedade

ás

ás figuras animadas, quando se querem exprimir os affectos, as paixões, ou estado da alma. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, t. 1. *pag.* 162.]

POSTUREIRO, s. m. O que vende posturas de rosto, arrebiques.

POSY, antiq. Puz: *v g. posy* meu sinal. *Elucidar.* (do Lat. *posui.)*

PÓTA, s. f. Na Asia Portug. Sacadoria.

POTÁGEM, s. f. Bebida. *Flos Sanct. pag. CIIII.* ✝. «*potagens*, que o Mundo nos dá» *Arraes*, 10. 41. «hum só achei, a quem dei de minha *potagem*» *Luz da Medic.* §. Na Cosinha, molho: *v. g.* potagem *para lebre, peixe, cenouras, etc. Sá Mir. Flos Sanct. fol.* 251. «guisai vossos manjares, e *potagem*» *Ulis.* 2. *sc.* 1.

* POTAMIDES, s. f. plur. Nynfas dos rios, e das ribeiras. *Silv. Defens. da Mon.* 2. *c.* 12.

POTÁSSA, s. f. t. de Chym. (do Inglez *Potash.)* Cinza do fogão, ou da panella, alias alkali vegetal, ou o sal extraído, e purificado das cinzas vegetáes, por meyo da lixiviação, ou decoadas evaporadas até fixar o sal limpo.

POTASSÉIRO, s. m. Que trata de potassas, e trabalha nellas.

POTÁVEL, adj. Reduzido a liquido, que se póde beber: «*o oiro putavel*» *Lobo.* attribue-se-lhe virtude de estender a vida. *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 163. ✝. O vulgo confunde *potavel* com *portavel*, quando diz *dinheiro potavel*, por *á vista, em especie; de mão a mão, corrido?*

PÓTE, s. m. Vaso de barro, para ter agua de beber, etc. §. Medida de seis canadas, ou meyo almude. §. *Poté. B. Per.* V. Potéa. §. Obra nas bordas das galés, e fustas que as faz mais alterosas: «vinhão com *potes*, e redes» *Barros*, 2. 2. 7. as náos de guerra a Levantisca.

POTÉA, s. f. e não POTÉ. Pó d'estanho calcinado para limpar vidros, ou vidraças.

POTECÁR, s. m. Na Asia Portug Sacador, ou Recebedor da Aldeya. *Blut. Suppl.*

* POTEIRO, s. m. Planta, que dá flores, a que os Botanicos chamão *Comæ pelii. Dicc. das Plant.* V. Poterio.

POTÉNCIA, s. f. Força, causa motriz, agente, peso, que põi em movimento, ou a mão do que puxa na Mecanica. §. *Potencia componente;* a que concorre com outra na mesma linha, ou debaixo de algum angulo. §. *Potencia*, no Calculo, é qualquer numero multiplicado pela unidade, e diz-se a *primeira potencia:* o mesmo numero multiplicado por si: *v.g.* 3. por 3. diz-se *elevado a segunda potencia*, e o producto se diz *quadrado: v. g.* 9. producto de 3. por 3.: o *quadrado* multiplicado pela *primeira potencia*, ou raiz (*v. g.* 9. por 3.) dá o *cubo*, ou *terceira potencia*, a que a raiz se eleva, que aqui são 27. Potencia *surda*, ou *irracional*, aquella cuja raiz não se póde exprimir exactamente por numero algum inteiro, nem por fracção; e então se expressa só a raiz quadrada, *v. g.* de 27. §. *As potencias da alma;* as suas faculdades, o Entendimento, a Vontade, a Memoria. §. Poder, autoridade, mando, riquezas, valía. *Vieira. vedes as* potencias *dos grandes; e as vexações dos pequenos:* «o braço de sua *potencia*» *Barros. guerra contra a* Potencia *Romana.* §. *As Potencias:* os Estados, ou os Soberanos: *v. g. as* Potencias *de Europa.* §. Faculdade fisica: *v. g. a* potencia *auditiva*, ou o poder de ouvir. §. Poder, virtude: *v. g. tinha* potencia *de vivificar. Vieira.* §. *Estar em potencia:* ser possivel, mas *não actual.* §. A faculdade de gerar; erecção. *Leão, Chron. Af. V. c.* 43. «sendo o maior argumento de *sua* —» (o passar a outras nupcias.) §. *Dias de potencia* são aquelles, que o Juiz póde ter alguem preso antes de lhe declarar culpa, (se tal jurisdicção há) ou mais certo quando a lei lhe concede pôr, dar pena de prisão a seu arbitrio (do que Deus livre, salve, e guarde a todo o fiel Christão, e ainda Mouro.) §. f. «*A* potencia *de outras aguas* (de grandes rios), *e centenas de Seculos*» *B.* 2. 5. 1. (fallando dos edificios, que elles tem alagado, e enterrado com as suas enxurradas, e alluviões, como o Mondego, e o Nilo, etc.) §. Virtude, força, actividade: «*veneno de tanta* potencia, *que morreu logo*» (quem o tomou.) V. *B.* 3. 3. 2. §. Poder, forças de gente, e fig. «pôz-se el-Rei em salvo, com toda a *potencia dos seus elefantes*» *Id.* 3. 3. 5.

POTENCIÁL, adj. Que póde existir, mas inda não existe; não actual. §. *Cauterio potencial*, é a pedra infernal, e outros usados em vez do *botão de fogo*, que se diz *cauterio actual* na Medic.

* POTENCIALMÈNTE, adverb. De modo potencial. *Vieira*, *S.* 5. 267. 268.

POTENTÁDO, s. m. Rei poderoso, Principe grande com poder absoluto: *v. g. os* Potentados *de Alemanha. M. Lus.* Os Principes Soberanos, que recebem investidura de outro Soberano. *Leão, Descr.* [§. *Potentado* é o que tem grande poder, e este poder resulta de autoridade suprema unida com as forças de um grande Estado. Não basta ser *Monarcha* para se poder chamar *Potentado:* é necessario ser *Monarcha* muito poderoso, relativamente aos outros da mesma denominação. V. o art. *Rei*, e ahi a differença de *Rei*, *Monarcha*, *Principe*, *Potentado*, *Imperador.]*

POTÈNTE, adj. Poderoso. *M. Conq.* «*Oxalá, Rei* potente, *me mandáras*»: «Os Laos *em terra*, e *numero* potentes» *Lusiadas.* §. *Cruz potente.* V. Potentea.

POTENTÈA, adj. t. do Bras. *Cruz potentea;* que tem a haste d'alto a baixo mais longa, que os braços. *M. Lus.* 10. *c.* 7.

POTÈNTEMÈNTE, adv. Com força.

* POTENTÍLLA, s. f. Planta vulgar, que nasce nas lagoas, e margens dos rios. *Dicc. das Plant.*

POTENTÍSSIMO, superl. de Potente. *Sindes, e* potentissimos *milagres. Flos Sanct. V. de S. Mathias.* do muito poder fisico, ou moral: «virtude — de lançar demonios»: «*a* — força, e influencia do oiro, dos habitos, costume.»

POTÉRIO, s. m. Herva. *(polium comatum.) B. Per.*

POTESTÁDE, s. f. Supremo Magistrado de algumas Republicas da Italia. *Ourem*, *Diar. f.* 587. e o mesmo sentido, ou o de Magnates do Reino talvez com jurisdicção, e imperio, parece ter nos Documentos antigos, onde se representão como poderosos em razão do estado, senhorio, ou officio; e talvez como chefes militares. *Mem. de Litterat.* 7. *pag.* 172. e na nota, onde duas vezes se lê *potestatibus.* §. Poder, forças. *Lus. X.* 98. «Suez tem hoje das frotas do Egypto a *potestade*» (fallando da armada enviada pelo Turco contra os Portuguezes na Asia, que saío do porto de Suéz.) *e III.* 15. «pobre está já da antiga *potestade*» fallando de Roma. §. *Potestades*, pl. Os Anjos do sexto Còro. *Lobo*, *Corte.* «ó Potestade, *disse*, *sublimada!*» ó Deus. *Lus. V.* 38. §. *Potestades do ar:* os Demonios. *Vieira*, 1. 799. *Potestades:* attribuição, e qualidade civil, de que se faz menção em Foráes antigos. *M. Lus. Tom.* 4. *L.* 12. *c.* 3. *pag.* 4. *c.* 2. *Tom.* 5. *L.* 16. *c.* 29. *fol.* 76. «*pelo foro dos que são* Potestades, *e Infanções*» *potestade* parece que respondia a Justiça, ou Corregedor de Villa, os poderosos por officio, dignidades, etc. *Vieira*, 16. 141. «Nos Juizos da terra sempre ficão de fóra (da exacção das leis) as *Potestades*, as Dominações, e os Principados; mas no de Deus... todos hão-de ser julgados» Julgadores, Ministros. *D. Dinis*, em 1329. §. Poder. *Vasconc. Arte.* «*todo seu imperio, e* potestade»: «*a* potestade *do sceptro*» *Varella*, *e Arraes*, 5. 20.

* POTIGOARAS, s. m. pl. Indios do Brazil na capitania de Pernambuco, e Itamaracá. *Notic. do Brasil*, 166.

POTÍSSIMO, superl. Mui principal: «o seu — intento é salvar-vos» *Paiva*, *Serm.* p. us.

PÓTO. Vej. Bebida. *Brachiolog. de Princ.* «beber hum póto» *Camões*, *Eleg.* «o verdadeiro póto» p. us.

POTÓ, s. m. Na Asia Portugueza, o conhecimento, que o Escrivão dá da venda, ou arrendamento. *B. Suppl.*

* POTOSÍ, s. m. Nome de uma cidade das Indias occidentaes no Perú, donde vierão aos Hespanhoes mui grandes riquezas: toma-se pelas mesmas riquezas: « Que o dinheiro, e cabedaes, não tendo minas, nem *potosis*, se havia de esgotar » *Vieira, Hist. Fut. c.* 7. *n.* 107. « Estas são as minas do nosso Reino, estes os *potosis* de Portugal » *Ibid. n.* 110.

PÒTRA, s. fem. V. Hernia intestinal, quando descem as tripas ao bolso dos testiculos, por inchação delles.

POTRÃO. V. Poltrão. *B. Per.*

PÒTRO, s. m. Cavallo novo, que ainda não se acabou de ensinar, e domar, até 4 annos de idade. §. Cavallete de atormentar. *Garção.* « *Soffra no* potro *asperrima tortura* » [« Se não vemos preparados os *potros*, arvoradas as cruzes, accezas as fogueiras » *Ferr. Rego, Serm.* 2. 124.]

POTRÒSO, adj. Que tem pòtra; hernioso.

POUCACHÍNHO, adj. Muito pouco. V. Poucochinho.

PÒUCO, adj. O contrario de *muito*, pequena quantidade em numero, extensão, massa, volume: *v. g.* pouca *gente;* pouco *dinheiro;* poucas *razões;* poucos *dias;* pouco *vinho, azeite;* pouca *bulha;* pouca *fome;* pouca *saudade.* §. *Um pouco:* algum tanto, *v. g. são* um pouco *mayores.* §. *Pouco a pouco;* ou *pouco e pouco; aos poucos;* de pequena porção a outra: *v. g. cresceu* aos poucos; *vendeu-se* pouco e pouco; passo a passo, ou d'espaço em espaço: « *pouco e pouco* fia a velha o copo » §. *Por pouco*, quasi: « *por pouco* que morre afogado » §. « Homem para — » de curto ingenho, e prestimo, ou valor. §. « *Muitos poucos* fazem o muito » i. é, os ganhos, e retornos a miude; ou as pequenas coisas, que se não devem desprezar, fazem o muito. §. « Goza o teu *pouco*, e deixa afanar o louco » prov. que ensina a moderar a ambição, ou cubiça. §. *Um pouco de tempo; uma pouca d'agoa; uma pouca de roupa;* conforme são os substantivos subentendidos; i. é, *espaço, porção, quantidade, etc.* §. *É cousa pouca;* i. é, de pouco valor. *Couto*, 6. 1. 2. §. *Pouco* substantiva-se: *v. g. ter em* pouco; *fazer* pouco *de alguem, etc.* ou antes usa-se ellipticamente, subentendendo-se *apreço*, ou *preço: ter em pouco preço; fazer pouco apreço, etc.* e assim *um pouco; sc.* modo, numero, etc. §. Toma-se adverbialmente: *v. g. sabe pouco; sc.* saber: *custa pouco*, i. é, trabalho, ou preço: e assim *val pouco, sc.* valor, preço, etc.

POUCOCHINHO, adj. diminut. de Pouco: substantivado, *um poucochinho. Marullo de Fr. Marcos, pag.* 9. *Cam. Filod. Act.* 2. *sc.* 3. « *hum* poucochino *agastado.* »

PÒUPA, s. f. Ave, que tem uma especie de topete. *(upupa, ae.) Cam. Egl.* §. Topete das aves. §. Das mulheres; o cabello levantado na fronte, ou dianteira da cabeça; o mesmo que o topete nos homens.

POUPÁDO, p. pass. de Poupar. §. O que gasta com parcimonia, e economia; parco, regrado.

POUPADÒR, s. m. O que poupa, e economiza.

POUPÃO, s. m. O mesmo que Poupador. t. famil. §. Que se poupa ao trabalho, tanjão.

POUPÁR, v. at. Gastar com moderação, e regradamente; guardar, economizar *a fazenda.* §. no fig. *Poupar a vida, a saúde, o tempo;* não esperdiçar: *poupar trabalhos;* evitálos, ou soffrer os menos: *poupar o inimigo;* não lhe fazer todo o mal, até o deshabilitar para nos empécer: *poupar o castigo a quem o merece;* não lho dar. §. Guardar do que sobra. *Sousa.* §. *Poupar* os amigos, valedores, bemfeitores, não os importunar com peditorios, empenhos; não os occupar a miude. §. « *Poupai-me* o trabalho de vos escrever coisas tão frivolas »: « quero *poupar-me* esse trabalho, ou desgosto » *poupar-me ao* trabalho, ou desgosto é incorrecto. §. *Poupar os criados, as bestas;* não os trabalhar muito. §. *Poupar hum homem;* tratá lo de sorte, que não quebre com elle, que não o escandalize. *Cast. L.* 7. *c.* 84. *f.* 128. *col.* 2. *Couto*, 4. 5. 8. « *desejava* poupar *a amizade deste Rei* » *Id.* 5. 9. 10. « *chegar para os bons, e* poupar *ruins* » *Ulis.* 2. 7.

POUQUIDÁDE, s. f. Pequena porção, coisa pouca. §. *it.* Coisa de pouco tomo, de pouca monta, e valor, importancia. *Eufr.* 1. 3. *Ferr. Elegia* 1. « *que* pouquidade *he o mundo* » transformar em grandeza, poder: « a *pouquidade*, e acanhamento dos homens » *Paiva, Serm.* §. Pequenhez de animo. *Eufr.* 5. 4. §. A qualidade de ser para pouco, incapaz de coisas grandes, o pouco talento. *Cunha.* « *não coube em minha* pouquidade *escrever de todos estes assumtos* » *Arraes*, 7. 2. « o conhecimento da propria fraqueza, e *pouquidade* » de poucas faculdades intellectuáes, prudenciáes. §. Acção de homem para pouco. *Eufr.* 5. 5.

POUQUÍSSIMO, adj. superl. de Pouco.

* POUQUOCHÍNHO. V. Poucochinho. *Blut. Vocab.*

POURSUIVÁNS. V. Passavantes.

PÒUSA, s. f. antiq. Pousada, residencia: *perguntados os mais* vedros (velhos), *onde havia de haver* pousa *o prestameiro da terra:* i. é, ser aposentado por onus o cobrador dos Foros Reáes, e receber o que se dá com a pousada onerosa, e de Foral. *Elucidar.*

POUSÁDA, s. f. Casa onde pousa o caminhante, estalage, casa d'outrem, por aluguer, ou benevolencia, de favor, precaria. *Lobo.* §. fig. Hospicio; morada; domicilio. *Lus. X.* 91. §. *Pousada da gallinha;* o lugar onde vai pòr. §. *Fallar com coração de pousada;* de sangue frio, desapaixonado, que não interessa na coisa. *Eufr.* 1. 1. *e* 5. 4. §. Na Beira, *uma pousada* são cinco, ou seis feixes de páo atados. §. Aposentadoria.

POUSADÉA, s. f. antiq. Pousadia, pousada.

POUSADÈIRO, s. m. As nádegas, sobre que assentamos o corpo. §. ant. O servo rustico de guardar gado; e criação de porcos. *Postur. de Evora de* 1302. §. O que aprompta va a aposentadoria. *Elucidar.*

POUSADÍA, s. f. Aposentadoria: « a elle pertence de partir as contendas, que forem sobre a *pousadia* » *Orden. Af.* 1. *f.* 348. *e L.* 2. *T.* 17. §. 2. *e Epigrafe.* e V. *T.* 19. das que os Fidalgos pertendião, e V. *L.* 2. *T.* 5. *art.* 25. *e reposta a elle.* §. O direito de aposentar-se, e ser mantido: *dizendo, que ham em ellas* (Igrejas) pousadias, *e comedorias.* §. Pousada, morada. *Ined. III.* 189. « o levárão á sua *pousadia* » §. *Fazer pousadia* em Mosteiros; aposentar se, pousar nelles. *Ord. Af.* 5. *T.* 45. §. 5. como fazião os Fidalgos, e naturaes dos Mosteiros.

POUSÁDO, s. m. Assento de habitação: « sem casas, e sem *pousadas* » fallando dos Tartaros errantes. *Lobo, Egl.* 3.

POUSÁDO, p. pass. de Pousar. Recolhido em pousada. *Orden.* 5. 112. 5. *Man.* 5. 88. 5. §. *Pousado com contia*, aposentado com tença, ou outro entretenimento para se manter. *Orden. Af.* 2. 59. 17. §. Vagaroso, com descanço, e socego: *v. g.* pousada *meditação, e ponderação.* §. *Coração de pousada;* i. é, sem affectos, nem paixões. *Men. e Moça, f.* 62. ℣. §. Aposentado por idade. *Orden. Afons. freq.* « que lhes guardem seus privilegios de *fidalgos pousados* » (não os fazendo contribuir, ou servir em coisas dos Concelhos.) *Orden. Af.* 2. *T.* 59. §. *Fazer pousado;* aposentar. *ibid.* §. *Bèsteiros pousados;* aposentados, ou reformados por velhice, infirmidade, (*Ord. Afons.* 2. 29. 23. *pag.* 255. *e L.* 1. *fol.* 409.) ou *graciosamente* sem terem idade, nem infirmidade. *L.* 1. *T.* 71. *c.* 12. — *de graça, ou mercê.*

POUSADÒURO, s. m. Lugar, onde se pousa, onde descança quem sobe, quem vai com carga. *Elucidar.* §. O assento, nadegas.

PÒUSAFÓLLES, adj. com. Vagaroso, tardo, passeiro, que anda sempre a descançar do menor trabalho.

PÒU-

PÒUSALÒUSA, s. f. A borboleta. *B. Per.*

POUSÀNTE, p. pres. de Pousar. No Bras. «*animal pousante;* que se representa pousando» *Nobiliarch.*

POUSÁR, v. n. Recolher-se em pousada, casa onde há-de ficar a noite, e morar. *Orden.* 5. 112. 5. «quando entrarem na dita villa, não lhe serão tomadas antes que *pousem*» §. «*Pousar com alguem*» ter aposentadoria em sua casa, obrigadamente: «os nossos rendeiros sejão escusos de *com elles pousarem*» (do onus d'aposentadoria.) *Ord. Man.* 2. 29. *pr.* §. Repousar, passar a noite em descanço em algum lugar, casa. §. Demorar-se um pouco em algum lugar. §. Morar, habitar, fig. «a verdade que *pousava*' em teus labios» *Elpino, Poes.* §. *Pousar a ave;* sentar-se. §. *Pousar:* parar para descançar. §. *Pousar o animal:* sentar-se sobre os pés trazeiros, ou deitar-se a seu geito.

POUSENTADÒR. V. Aposentador. *Orden. Af.* 1. *f.* 348. «*Pousentador* del-Rei.»

POUSÍO, s. m. Terra folgada, que não foi semeada. *Orden. Lobo, Egl.* 10. «hia levar os bois para o *pousio*» *Ord. Af.* 4. *f.* 299. «*herdades dos menores nom se cultivão, e jazem em* pousios, *e em perdiçom*» *Orden. Af.* 4. *f.* 299. *Man.* 4. 67. 10. *e* 12.

POUSÍO, adj. Inculto, não adubado, nem cultivado: «e aa cima (em cabo) nom as adubam, e jazem assy *pousias*» Os *pousios* já forão d'antes cultivados, e jazem incultos; os *maninhos* não o forão, e necessitão de ser rotos. V. *Ord. Man.* 4. 67. §§. 10. 12.

PÒUSO, s. m. Lugar, onde alguma coisa pousa, descança, pára, e está como de assento: *v. g. tomar* pouso; *voar a* pousos; *andar de* pouso *em* pouso. V. Estancia. §. Pedra do meyo do moinho, sobre a qual anda a galga encostada ao eixo. V. Galga. §. Na cama, o lugar onde o corpo esteve deitado. §. *Pouso das náos;* ancoradoiro. *Barros*, 2. 7. *e Albuq. P.* 4. *c.* 2. §. A estancia do mar, que o navio vigia, surto nella. *Couto*, 7. 8. 3. «se tornarão para seus *pousos*» (as caravelas.) *B.* 1. 8. 4. «o pouso, *que as náos tinhão tomado*» *Couto*, 4. 1. 4. «foi surgir no *pouso*» §. A estada do navio no *pouso. P. Per.* 2. *f.* 115. «*tomar o* — ante a cidade» *Barros.*

PÒUTA, s. f. Peso de pedra, que os barqueiros lanção ao mar preso de um cabo, para segurar o barco, em partes onde a fateixa não prende, ou não é necessario mayor afferro. §. Uma *pouta* de corda, uma peça de longor das que segurão as *poutas* que dão fundo, de poucas braças.

POUTÁR, v. at. *Poutar o barco;* segurá-lo com a pouta.

PÒVO, s. m. Os moradores da Cidade, Villa, ou lugar. §. *Povo miúdo:* a plebe, gentalha. §. Nação, gente: *v. g.* o Povo *de Marte, etc.* §. *Povo*, no fig. o que tem os costumes, usos, e credulidade do povo: «sois *povo*» *Eufr.* 1. 3. *e* 3. 2. «essa opinião he *povo*» *e Acto* 5. *sc.* 1. «cá nos entendemos; vós navegáes por huns rumos *povo*» i. é, do vulgo, e não sois capaz de entender o que o vulgo não comprehende. Aqui é de notar, que os nomes, quando se tomão por adjectivos, ou attributivos, talvez não concordão com os outros nomes, a que modificão no numero: *v. g.* huns *rumos povo:* por vulgares, populares, como: «achar *os mares leite*» *Freire.* §. Multidão de pessoas; e no fig. «Eolo encerra o bravo — dos sonoros ventos» *Dinis, Pind.* «*o povo revoltoso* dos bravos ventos» *idem:* «*povos* de nomes» *Sousa, H. P.* 2. *L.* 3. *c.* 7. [§. *Povo, Plebe, Vulgo: povo* diz-se mui propriamente dos habitantes de uma cidade, provincia, ou reino, em geral, e sem relação alguma a distincção de classes, *v. g.* o *povo* portuguez tem-se feito celebre na Historia, etc. Emprega-se porem frequentemente para significar a terceira classe dos cidadãos, por distincção das outras duas da nobreza, e clero: assim dizemos: «*a nobreza, clero, e povo*»: «*a camara, nobreza, e povo*» e em nenhuma destas frases podemos usar do vocabulo *plebe.* Por onde se vê que *plebe* significa precisamente o *povo* miudo, e gentalha, o mais baixo do *povo;* ainda que deste mesmo vocabulo derivamos o adjectivo *plebeo*, exprimindo (segundo a significação latina) homem da classe do *povo*, não nobre. *Vulgo* é propriamente o *commum do povo*, e refere-se não tanto a classe alguma de cidadãos distincta das outras classes, quanto ás pessoas (de qualquer classe que sejão) que, ou por sua ignorancia, ou por seus baixos sentimentos e acções pertencem ao *commum da gente*, ao que é *mais ordinario*, ao *maior numero.* E por isso se usa muitas vezes com a significação de *plebe;* por quanto o homem ignorante, e de baixos sentimentos, o homem, que em pensamentos e acções mostra um caracter ignobil, póde sem injuria collocar-se entre a *plebe*, qualquer que seja alias a sua qualidade, e condição na jerarquia civil. Pela mesma razão qualificamos de *vulgar* tudo o que é ordinario, que succede muitas vezes, que é facil de acharse; tudo o que não é raro, nem nobre, nem de subida sorte, nem excellente no seu genero. V. *Syn. por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 196.]

POVOAÇÃO, s. f. A gente, que habita em algum lugar, Villa, ou Cidade. §. O lugar povoado.

POVOÁDO, p. pass. de Povoar. §. no fig. *Bosque* povoado *de arvores:* i. é, basto, fechado; espesso: *a barba* povoada *de cabello;* i. é, espessa, fechada: «*o campo* povoado *de corpos mortos*» *P. Per.* 2. *f.* 68. *y.* §. subst. *v. g.* viver no *povoado:* onde ha povo, habitadores.

POVOADÒR, s. m. O que fez alguma povoação: «este Rei foi chamado o *povoador*» porque povoou muitas terras, e campos. §. O habitador da povoação, que se estabeleceo em alguma terra.

POVOÁR, v. at. Fazer com que se estabeleção povoadores em alguma terra erma. §. Fazer assento, e habitar algum lugar: *v. g. El-Rei* povoou, *e fundou a Villa da Arruda:* «*os primeiros homens, que* povoárão *a Terra*» §. fig. «*Os ladrões, que* povoão *os carceres*»: «*os animáes, que* povoão *os bosques*»: «o amor de Deus *povoou* os desertos de anacoretas, e hoje *povoa* as religiões» faz concorrer, ir habitar. *Paiva, S.* «a sensualidade peccado, que mais *povoa*, e enche o inferno» *Vieira*, 5. 266. 2. §. *Povoar* o mar de navios de commercio, ou guerra. *Dinis, Pind.* «seus mares de paráos *povoa* o Samorim»: «A mão que *povoou* o ceo de estrellas» §. n. Estabelecer povo, assentar vivenda: «forão os Arabes *povoando em ilhas, e lugares*, de que ficassem senhores do mar» i. é, estabelecendo-se em povos. *B.* 2. 1. 2. § fig. «Neptuno o cabo tormentorio *de sustos povoou*» acompanhou de muitos perigos assustadores. *Elpino, Poes.* «a dissoluta impunidade *povoou* a terra *de crimes*, etc.» multiplicou-os nella.

PÒVOO, antiq. V. Povo. *Ord. Af.*

POVORAÇÃO, s. f. antiq. Povoação. *Orden. Af.* 3.

POVORÁDO. V. Povoado. *Ord. Af.* antiq.

POVORADÒR, s. m. antiq. Povoador. *Ord. Af.* 2. *fol.* 307. «pelos Reyx, que as terras guaançárom *aos Povoradores dellas* ao tempo de sua *povoraçom.*»

POVORÁR, v. at. antiq. Povoar. *Ord. Af.* 1. 23. 17. *Man.* 4. 7. 40.

POVRAMÈNTO, s. m. antiq. Povoação, acção de povoar. *Elucidar.*

POXÁ, adj. «*Aipim* —» uma especie differente do açu, branco, e do preto. t. Brasil.

PÓYA, s. f. O pão mais avultado, que paga quem cose o seu em forno alheyo; (do Arab.) *Poia.* V. *Ledo, Orig. f.* 68. verbo *Bolo.*

POYÁDA, s. fem. Espaço onde se poya.

POYÁL, s. m. Lugar, onde se põi alguma coisa de assento; *v. g.* o pote d'agua. §. Assento á porta de alguma casa, officina. V. Poyo.

POYÁR. V. Poiar, e Pojar. «*Poyar a cima*» subir, ou encavalgar: *v. g.* poyar

poyar a cima *das galés*. *Ined. II.* « *Poyar* gente em terra » pô-la, desembarcá-la em terra.

POYMÈNTO, s. m. antiq. O acto de pôr alguma coisa.

PÒYO, s. m. O mesmo que poya. §. Assento, poyal á porta, nas pontes, etc. e de pedra encostado a paredes, etc.

POZÍO. V. Pousio.

PRÁÇA, s. f. Lugar publico, descoberto, espaçoso nas Villas, ou Cidades, onde se fazem feiras, mercados, leilões; onde se tratão coisas de commercio, sendo que as *Praças de Commercio*, são edificios apropriados para nelles se juntarem os negociantes: « *as* praças *erão de todo alevantadas, estando até então cheas de tudo*, i. é, não vinha coisa de venda a ellas. *Couto*, 6. 1. 6. e depois: « *logo se tornárão a levantar as praças* » §. *Vender em praça;* i. é, em leilão, almoeda, aos lanços. §. O Corpo de negociantes: *v. g. a* Praça *de Lisboa já faz grande commercio para o Norte: negociante desta* Praça; i. é, desta Cidade. §. Lugar fortificado de muros, baluartes, etc. §. Lugar: *v. g. fazer praça;* apartando-se a gente. *Vieira*. §. *Fazer praça;* i. é, roda ao que está no meyo de algum lugar. *Uliss. IV.* 38. *it.* obsequiar, fazer agasalhos publicos, mostras de amizade, ou estimação: fr. us. « pessoa *de muitas* — » a que as faz em geral. §. Officio, posto, ministerio: *v. g. tem* praça *de soldado:* e *abrir* praça *de soldado;* i. é, fazer assento de que se recebeu na Milicia, entre os soldados: *foi com* praça *de Tenente: mandou-lhe abrir* praça *de Capitão*, *de Trinchante*, *etc.* §. O soldo, estipendio: *v. g. comer* praça *de Soldado*, *Vieira:* de *Capitão*. §. *Praça morta:* o lugar do soldado, que não está cheyo; ou o soldado, que falta para encher o numero: *v. g.* na minha companhia há tantas *praças mortas:* e diz-se d'aquellas, cujo soldo o capitão come, como se os taes praças servissem. §. *Praça viva*, o que come soldo, sem servir, ou fazer a obrigação, estando ausente. §. *Praça alta*: fortificação superior ao terrapleno, e a cavalleiro delle; tem seu lugar na demigolla, e fica mais baixa, que o cavalleiro. §. *Praça baixa:* bateria que fica atraz do orelhão, cujo serviço é cobrí-la. §. *Praça d'armas:* sitio onde se acampa o Exercito; nas Cidades, o lugar onde se faz o manejo, ou exercicio. §. *Praça d'armas* é a Cidade, donde principalmente se faz a guerra, onde estão as munições, petrechos, e victualhas, que se tirão, e levão para as campanhas. §. *Praça d'armas*, no navio, o lugar onde estão as armas do serviço da guerra, lanças, piques, caixões de espadas, pistolas, etc. *Fazer praça de alguma coisa;* publicá-la, descobrí-la, assacá-la. *Lobo, Egl.* 6. « todos *d'alheios erros fazem praça* » e *Arte de Furtar*, *Dedicat. tirar á praça;* i. é, dar á luz: *it.* manifestar, publicar. *V. de Suso. fazer praça*, e *alardo* de alguma coisa, ostentá-la, *v. g.* do seu poder, riqueza, saber, da sua dissolução, etc. §. *Andar na praça;* ser publico. *Paiva, Cas.* « *andão* estas coisas *na praça* da conversação » i. é, são publicas nas conversações. *Lobo*. §. *Praça:* reputação, nome desmerecido, que não é tal, falso: *v. g. quer passar* praça *de fidalgo;* i. é, ser havido, e ter o nome de fidalgo, que o reputem por esse: *brocados corrão* praça *de bocachins:* i. é, passem por bocachins, para furtar os direitos, que serião mayores, manifestando-se a mercadoria de mais valor. *Arte de Furtar*, *f.* 258. §. *Pôr a praça no campo*, frase antiquada, offerecer batalha, esperar o inimigo aprazado; e se elle não vinha, dava-se por vencido. *Chr. J. I. c.* 146. §. *Pôr praça:* dar campo seguro para desafio, ou repto. *Ined. III.* 102. *item.* Appresentar batalha, ou gente em resistencia, a quem vem acommetter. *Pina*, *Chron. Af. V. c.* 108. §. *Praça*, nas Marinhas; o lugar em que cabe ao fabricante dar á venda a sua porção regulada, e o direito que tem de exigir, que se lhe dê o seu lugar, ou vez de vender. §. *De praça:* em publico. *Fernão Lopes*. *it.* á cara descoberta: *v. g.* ainda então se não requerião os Bispados *de praça*. *V. do Arc.* 1. 6. *Ler a carta; dizer alguma coisa* de praça; publicamente, sem segredo, nem misterio. *Orden. Af.* 5. 31. 13.

PRACÉBO, s. m. antiq. *Um pracebo;* um Officio de defuntos.

PRACÈIRAMÈNTE, adv. De publico, não escondidamente: *v. g. dizer* praceiramente: *ler uma carta* praceiramente. *Ord. Af.* 5. *T.* 31. §. 13. *e T.* 97. §. 2. « mandar um mimo *praceiramente* » *Man.* 5. 79. 2. (a ediç. de 1797 traz *parceiramente* por erro).

PRACÈIRO, por *Parceiro* de jogo vêi erradamente no *Clarim*. 2. *c.* 27. *f.* 310. *ult. Ediç.*

PRACÈIRO, adj. antiq. Publico: « no pellourinho, e lugares *praceiros* » *Ord. Af.* 4. *f.* 321.

PRÁCTICA, e deriv. V. Pratica, etc. sem *c* antes do *t*.

PRADARÍA, s. f. ou

PRADERÍA, s. f. Campo, ou terra de muitos prados. *Mausinho*, *f.* 98. *y. est.* 1.

PRÁDO, s. m. Campo de herva não cultivado, e de ordinario para pasto. *Goes*, *Chron. M.* 1. *c.* 36. §. fig. Espaços largos: « nesses *prados do sol* » *M. Pinto*, *c.* 15.

PRADÒSO, adj. Onde há prados.

* PRADOZÍNHO, s. m. dim. de Prado, pequeno prado. *Lusit. Transf.* 108.

PRÁGA, s. f. Imprecação de males sobre alguem: *v. g.* rogar *pragas:* « dizer *pragas* do oiro, ou *sobre* o oiro » dizer males delle. *Barros*. *Vieira*, 11. 313. « *dito*... *é em praga*, e falsidade » §. Dito do maledico. *Paiva*, *Cas.* 6. *e* 11. *Lucena*, 7. 12. « afrontando-os com *pragas*, risadas, pedradas » (aos missionarios no Japão.) §. Calamidade, que faz grande estrago: *v. g. a* praga *dos gafanhotos*, *dos mosquitos*. *Vieira*, 7. *f.* 415. « a terra mesma com os exercitos de *pragas*, que... della mesma nascem, e se levantão para nos roubarem o que ella nos tem dado » insectos destruidores, etc. *idem*, 10. *f.* 198. « *a praga* dos Olandezes » (que vierão guerrear a terra) « a *praga* das bexigas » (epidemia.) *Vieira*, 12. *f.* 328. e fig. *a* praga *dos Sonetos*, *dos máos versos*. §. Castigo. *Arraes*, 4. 22. §. *Boca de pragas;* i. é, maldizente, malédico. *Ulis. f.* 8. « direis? *boca de pragas* » [V. o art. *Execração*, e ahi a differença de *Imprecação*, *Maldição*, *Execração*, *Praga*.]

PRAGAMÝO. V. Pergaminho. *Elucidario*.

PRAGÀNA, s. f. A barba, ou aresta aguda, que cria a espiga dos trigos, centeyos, etc. *Lobo*. (de *βράχνα*? que difficilmente se aparta da espiga, do grão?)

PRAGMÁTICA, s. f. Lei contra algum abuso publico, e geral: *v. g. a* Pragmatica *contra o luxo*.

PRAGUEJÁDO, p. pass. de Praguejar: « *males* — » maldiçoados, malditos.

PRAGUEJADÒR, s. m. PRAGUEJADÒRA, f. Pessoa, que pragueja.

PRAGUEJAMÈNTO, s. m. O acto de praguejar. *B. Per.*

PRAGUEJÁR, v. at. Imprecar males sobre alguem. §. *Praguejar de alguem;* dizer mal. *Eufr.* 1. 3. *e* 2. 7. « *o hão-de* praguejar *de madraço, parvo, que se foi emburilhar com uma moça sem pai* » *Ferr. Bristo*, 4. 3.

PRAGUÈNTAMÈNTE, adv. Praguejando, dizendo mal: por dizer mal. *B. Per.*

PRAGUÈNTO, adj. O maledico, maldizente, satirico. *Camões*, *Cartas em prosa*. *Arraes*, *freq. F. Mendes*, *c.* 141. *e gente* praguenta. *F. Mendes*, *c.* 114. « *os* — » subst.

PRÁIA, s. f. O mar aberto na ribeira, onde não há reparo contra as tempestades: a porção da ribeira, que o mar cobre nas mayores marés, e deixa descoberta nas menores: *ninguem poderá edificar na* praia *sem autoridade publica*. (*Praya*, melh. ortogr.) [V. o art. *Margem*, e ahi a differença de *Borda*, *Margem*, *Ribeira*, *Praia*, *Costa*.]

PRÀI-

PRAINA, PRAINO. V. Plana, Plaina. Plano.

PRAINADEIRA, s. f. Insecto, que dizem entra nas colmeyas para apurar o mel, e que depois é morto pelas abelhas.

PRANCHA, s. f. Taboa grossa, e forte, e larga: *v. g.* para o costado do navio; ou tambem para servir de uma quasi ponte da proa do barco, á praya. *Cast.* 2. *fol.* 176. «*correr* prancha *á terra*» deitá-la, para se desembarcar por ella, ou para atravessar ribeiro, regato. §. *Pòr a vida na prancha* por alguem» aventurá-la. *Ulis.* 1. 6. *f.* 82. §. Lamina larga: *v. g.* prancha *de metal. Mal. Conq. XI.* 32. «*passa o escudo de tres* pranchas de bronze *fabricado*» *Eneida*, *X.* 192. e *XII.* 218. §. *Dar de prancha*; i. é, de chapa, não de corte, nem de cota. §. Ferro de engomar, prancha de ferro.

PRANCHÁDA, s. f. Pancada de espada, dada de prancha. §. Na Artilharia, capitel, ou peça, que cobre o fogão, e ouvido da peça. *Exame d'Artilheiros.*

PRANCHÃO, s. m. Prancha grande de taboado.

PRANCHÁR, v. at. «— o soldado» castigar com pranchadas.

PRANCHÉTA, s. fem. Massa de fios chata, para curar feridas, t. de Cirurg. §. Chapa pequena de chumbo, ou outro metal; as de chumbo põi-se talvez sobre feridas: «*e ambula tapada com huma* pranchetta *de prata cravada, e rebatida no metal*» *V. do Arc.* 2. 31. §. Instrumento Mathematico de medir distancias, usado no cartear geografico. *Azevedo Fortes*, *Tom.* 1. *f.* 368.

PRÁNTA, e deriv. V. Planta.

PRANTÁR. V. Plantar. *Vieir.* 5. 425. «*pranta-se* o gygante na campanha.»

PRANTEADÉIRA, s. f. Choradeira, carpideira, que acompanhava os enterros por certo preço. *M. Lus. Tom.* 6. *f.* 485.

* PRANTEÁDO, p. de Prantear. «Vista pera os companheiros *pranteada* com lagrimas do coração» *H. Dom.* 1. 6. 29. §. Dito em som de pranto: «hymno mais *pranteado*, que cantado» *Id. ib.* 2. 1. 20. *homem* —, *pai* —.

PRANTEADÒR, s. masc. O que faz pranto.

PRANTEADÒRA. V. Pranteadeira.

PRANTEÁR, v. at. Lamentar, lastimar-se com palavras, gritos, gemidos, e magoas: «*Pranteou* o morto com tantas magoas» *Couto*, 10. 3. 13. com demonstrações de grande sentimento: «prantear *a morte*, *a desgraça do amigo*»: «*Prantear* significa palavras, chorar significa lagrimas» *Vieira*, *Palavra*, *fol.* 9. §. *Prantear-se. Arraes*, 10. 24. *Eufros* 5. 4. «*prantear-se* polo mais mofino dos nascidos» §. *Prantear*, n. *V. de Suso*, *c.* 48. *Cruz*, *Poes.* [§. *Chorar*, *Prantear*, *Lamentar*, *Carpir-se*: *chorar* exprime tambémente lagrimas. *Prantear* exprime vozes queixosas, talvez acompanhadas de lagrimas. *Lamentar* exprime *pranto* forte, continuado, ás vezes immoderado, talvez acompanhado de lagrimas, e gemidos: ou tambem canto lugubre, em que se *prantea* alguma grande calamidade. *Carpir-se* exprime acções demonstrativas de dòr e lucto, como *v. g.* arrancar os cabellos, ferir as faces e o peito, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 83.]

PRÁNTO, s. m. Lagrimas, lamentos com gritos, gemidos, e outras demonstrações de sentimento: «*fazer grande* pranto» o *pranto* é talvez feito com choros, lagrimas, e deplorações: «rebentar em *pranto*»: «Dei logo olhos ao choro, a lingoa ao *pranto*» *Bern. Rim. Var. fol.* 2. *Lusen.* 10. 2. *Pranto desfeito*, mais que lagrimas: «*rebentar em* pranto *desfeito*» *Vieira.* «Todo Calecut era posto em *pranto*» *B.* 1. 5. 10. «se ao canto dei a voz, dei a alma ao *pranto*» *Camões*, *Son.* 182. «— *de amargura*» *Eneida.*

PRÃO, corrupto de *Plano*, e antiq. Usava-se adverbialmente *de prão*; isto é, singelamente, sinceramente, de plano. *Ferr. Sonet.* 34. *do L.* 2. «*de prão* que vós havedes bem contado» *Triunfo de Sagramor*, *L.* 1. *c.* 35. Devéras, claramente.

* PRASINO, adj. Verde, de cor de alho porro. Pano —. *Leão*, *Descr. c.* 87.

PRÁSIO, s. m. Pedra fina verde porracea; amarella; e de pouco verde, e muito amarello; estas são as differenças das tres especies; chamão-lhe alguns mãi da esmeralda. (*Prasius*)

PRASMÁDO, p. pass. de Prasmar. antiq. *Leão*, *Chron. Af. IV. Coutinho*, *fol.* 7. *ý.* «vicio aborrecido, e *prasmado*» *Ined. I. fol.* 136. *e* 487. e *III. f.* 152. *Prov. Hist. Gen. T.* 1. (Franc. *blasmé*, *blamé*.)

PRASMÁR, v. at. antiq. Reprehender de algum vicio, ou acção malfeita. *Arraes*, 1. 10. «*se vos* prasmára *algum defeito no vestido*» *e* 2. 7. «*não me prasmeis*» *Ulis.* 1. 1. *f.* 17. «*Tenolvia nenhuma coisa mais* prasma, *do que casar com viuvo*» *Pinheiro*, *Tom.* 2. *f.* 7. *ý.* doestar, censurar. *Ined. III. f.* 152. «Quanto o Conde, . . . foi *prasmado*, tanto recebeu de louvor Afonso d'Arcos» (Franc. ant. ortogr. *blasmer*.)

PRÁSME, s. m. Beneplacito, approvação, consentimento, outorga. *Goes Chron. do Princ. c.* 19. *e* 21. *Arraes*, 10. 26. *Men. e Moça*, *f.* 53. «*as pessoas*, *em quem estava* o prasme *do casamento*» isto é, de quem pendia a approvação. *Cast.* 3. *f.* 71. «*tinha a* prasme *delle*» §. *O Regio Prasme*; beneplacito: «*Visto hum nosso* Pras-me *per Nós assinado*» *Carta delRei D. Manuel.* «*ter* prasme *da Rainha*» *Cast.* 5. *c.* 1. (de *placet* Lat. V. Publicação das lettras de Roma, e Beneplacito Regio.

PRÁSMO, s. m. antiq. Censura, reprehensão, nota. *Obras del Rei D. Duarte.* e *Inedit. I. fol.* 426. «*foi grande* prasmo, *e vituperio da Casa Real*» §. V. Prasme. (*blasmé* Franc. hoje *blamé*) que differe.

PRÁSO. V. Prazo. *Prasos desaforados*: convença desaforada de dar, ou fazer alguma coisa a tempo certo. *Ord. Afons.* 4. *T.* 7. §. 1. e 20. V. Desaforado, e Prazo.

PRÁTA, s. f. Metal fino, branco, sonoroso, mais pesado que o estanho, etc. §. *Téla de prata*; isto é, de fios de prata. §. *Prata lavrada*; isto i. é, baixela, fivelas, espadins, bacias, etc. obras de prata. §. *Prata em barra*; apurada, e feita em barra, e não *lavrada*. §. *Prata batida em folhas*; *amoedada*; *tirada pela fieira*, ou *fiada*. §. *Vos de prata*; isto é, limpa, sonora, argentina. §. *Prata quebrada*; fig. coisa que nunca perde o seu valor, e digna de estima. *Eufr.* 5. 8. «se der bom dote á filha, ainda deshonrada como está, não faltará quem lha tome por *prata quebrada*» [§. Planta similhante nas folhas ás do pepino de S. Gregorio, cheias de pequenas borbulhas brancas, ou vermelhas, parecidas com os borrifos do orvalho. *Dic. das Plantas.*]

PRÁTAS, s. f. plur. Peça da armadura antiga, para defender o corpo, laminas «*terá . . . e cota*, *e loudel*, *ou* pratas, *ou solhas*» *Orden. Af.* 1. *f.* 474. (de *plat* Francez? *solhas* talvez erro dos copistas por folhas.)

PRATEÁDO, p. pass. de Pratear. §. fig. «*prateado* das escumas do mar» *Epanaforas.* «o Sol ao pòr-se deixa nos orizontes *umas* — *sombras.*»

* PRATEADÒR, s. m. Prateiro, o que trabalha em prata. *B. Per.*

PRATEÁR, v. at. Cobrir com folha de prata; dar còr de prata. §. fig. «Cynthia . . . . *o ar*, *a sombra*, *as nuvêes prateava*» *Uliss. II.* 1. §. f. Encobrir o máo com alguma còr boa. *Pinheiro*, 2. *f.* 137. *v. g.* pratear *o medo*, *a vileza*. V. Doirar, Envernizar. §. «O corpo *prateava as aguas*, onde se banhava, de alvo e cristallino» dava-lhes còr, e lustre de prata.

PRATÉIRO, s. m. Artifice, vulgo, e abusivamente Ourivez da prata, o que faz obras de prata. V. Ourives como differe.

PRATÉL, s. mascul. Prato pequeno. «iguarias apartadas em *pratéis*» *Cast.* 4. 27.

PRATELÉIRA, s. f. Estante de pòr os pratos, e frasca de cosinha.

PRATELÉIRO, s. m. Prateleira. §. fig.

fig. «*Prateleiros*, ou estantes, em que estavão ossos de finados» *Fern. Mendes.*

PRÁTICA, s.f. Conversação familiar. §. Pratica *entre dois:* dialogo: «*desviar a pratica*» desconversar, muda-la a outro proposito, evita-la. *Lucena*, 3. 7. §. *Trazer em pratica alguma coisa;* fallar nella nas conversações; dizê-la frequentemente. §. *Metter prática em alguma coisa;* começar a fallar nella. §. *Manter pratica;* conversar com alguem. §. Praxe, exercicio: *v. g. na* pratica *não tem lugar; pôr em* pratica *os preceitos theoricos da arte;* executar, praticar. §. *Pratica:* applicação da theorica á praxe, que se aprende com o uso: *v. g. o lettrado, e o medico tomão* pratica *com outros versados nella.* §. Uso, estilo pratico: *v. g. não é essa a* pratica *do nosso Foro: a* pratica *dos Medicos neste caso é mandar sangrar.* §. Exhortação menos solemne: *v. g. fez uma* pratica aos *soldados; aos fieis.*

PRATICÁDO, part. pass. de Praticar.

PRATICADÒR, s. m. O que pratica. §. Conversador, palreiro. *Auto do Dia de Juiso.*

PRATICAMÈNTE, adv. Na pratica, na experiencia, uso. *Vieira.* «*argumento* praticamente *evidente*» no exercicio das regras, preceitos, ordens.

PRATICÀNTE, p. pres. de Praticar. §. substant. O que toma pratica, *v. g.* de advogado, de cirurgião, ou medico. §. *Lente praticante de Medicina;* o das Cadeiras de praxe, ou pratica. *Estat. Antig.*

PRATICÁR, v. n. Tratar de palavra, conversar em alguma materia com alguem. *Barros, da Vic. Verg. f.* 281. «*e assi* praticão *na virtude, como se no coração tivessem alguma*» *Couto, Dec.* 4. *Lobo.* fig. «*e as affeições c'os olhos* se praticão, *que mais publicão muito que palavras*» *Cam. Egl.* 3. «*praticavão da* carta» (de marear) *Lucena*, 2. 21. §. at. Fallar em forma de instrucção. *Ledo, Descr.* «*Para lhes* praticar *a Doutrina Christãa*» *B.* 1. 3. 7. «*lhe* praticassem *as coisas da Fé*» §. Fazer obrar: *v. g. estes* praticão *o contrario do que entendem:* «*nom havees tanta* pratica *destes feitos, como eu tenho, que ha mais tempo que os* pratico *que vós*» i. é, obro por costume, ou frequentemente. *Ined. III.* 23. §. *Praticar-se:* usar-se na praxe, no estilo: *v. g. o que* se pratica *no Foro é ir o Escrivão, etc.* §. Usar-se: *v. g. isso não* se pratica *entre gente honesta.* § n. Tomar pratica: *v. g. anda* praticando *com fulão.* §. *Praticar por algum caminho;* andar por elle, frequenta-lo. *Ined. III.* 302. (do Franc. *pratiquer.*)

* PRATICÁVEL, adj. Facil, capaz de se praticar. «O meio que parece mais conveniente, e *praticavel*» *Vieira, Cart.* 1. 9.

PRÁTICO, adj. Homem exercitado, experimentado, destro, versado, cursado em alguma arte, sciencia, exercicio, que desempenha bem: *v. g.* pratico *nas Linguas, na navegação, no curativo, na resolução dos problemas, no trato cortez, no galanteyo, etc.* §. *Casos praticos;* os que occorrem na praxe, e com frequencia: *uso* —, que se guarda na praxe, ou pratica forense. §. *Pratico* de alguma barra, ou porto; o que sabe as boas, ou más entradas delle, e é incumbido de metter dentro as embarcações; e assim — *da costa*, o que conhece por pratica, e talvez sem noticias especulativas de pilotage: «os — das costas do Pará; e Maranhão» piloto das barras, e costeiro.

PRATÍNHO, s. m. dimin. de Prato. §. fig. Guisadinho. §. *Fazer pratinho de alguem;* ter paço com elle, divertir-se á sua custa, com escarninhos, contos para rir.

PRÁTO, s. m. Peça de metal, barro, ou páo, em que se servem as viandas na mesa; ha *pratos grandes*, em que ellas vem, e *menores*, em que se come as trinchadas: prato *de dar agua ás mãos.* §. fig. A vianda, ou guisado, que vem nos pratos: *v. g. é um bom* prato *esse guisado.* §. O sustento: *v. g. tem para* prato *oito tostões cada dia:* diario. «*Ter prato certo*» i. é, comida certa. §. *Fazer prato de alguma coisa;* propô-la na conversação para modelo, recomendando.a: *v. g.* essa maquina de Gregos, e Romanos, *de que* para cada coisa os doutos nos *fazem pratos. Guia de Casados.* §. fig. *Vieira.* «banqueteou o com sua alma convertida, que he para Christo o melhor *prato*» §. Peça de madeira, sobre que os bombeiros assentão os paneiros, para nestes fazer a polvora do pedreiro mais impressão. *Exame de Bombeiros.*

PRAUSO. V. Rauso. *Hist. Jur. Civ. Lusit. pag.* 34. *nota ao* §. 32.

PRAVIDÁDE, s. f. Maldade moral: *v. g. a* pravidade *do animo: a heretica* pravidade. *Arraes*, 2. 21.

* PRÁVO, adj. Máo, perverso, malvado. Intentos —. *Agiolog. Lusit.* 2. 59. Inclinações —. *Ibid.* 3. 567. Figura —. Costumes —. *Alma Instr.* 3. 3. 5. *n.* 206.

PRÁXE, s. f. Execução, e effeito, ou applicação da Theorica de qualquer arte, ou sciencia: *v. g. a* praxe *da Cirurgia, da Politica, do Direito. Vieira.* «*a* praxe *desta Policia exercitou ElRei D. João*» *a* praxe *judicial, forense, etc.*

PRÁXI. V. Praxe.

PRAXÍSTA, s. m. Jurisconsulto que ensina a praxe, ou resolve casos praticos; e traz as decisões usuaes no foro.

PRÁYA. V. Praia. (*Praya* melhor ortogr.)

PRÁZ? V. Prazer, verbo.

PRAZÁDO. V. Emprazado, citado com dia e lugar assinado: t. antiq.

PRÁZEMO. V. Prasme.

* PRAZÈNTE, adj. Agradavel, que apraz, que dá prazer. *D. Cathar. Perf. Monast. c.* 11. *Fr. Braz de Barros, Espelho. Liv.* 3. *c.* 25.

PRAZENTEÁR, v. ativ. Lizongear, fazer por agradar. *Nobiliario.*

PRAZENTÈIRAMÈNTE, adv. Festiva, e alegremente, para contentar a outrem. *B. Per.*

PRAZENTÉIRO, adj. Alegre, festivo. *Barros.* «*gente* prazenteira *dada a tanger, e bailar*» *Goes.* «*foi homem* prazenteiro *no fallar, galante*» *Lus. V.* 64. «na vista *prazenteiros*» §. «*Nova prazenteira*» *Naufr. de Sepulv. f.* 144. *Lobo. Egl.* 8. «*Tu fazes a Amor pesado, sendo* prazenteiro, *e leve;* amigo de prazer, e folgar» *Cara prazenteira. Ined. I.* 159. «*bailes prazenteiros*» *Resend. Vida, c.* 11. «mulher reverenda, *prazenteira*» que mostra agrado honestamente. *Ferr. Cioso* 2. 1. «mais *prazenteira*, e carinhosa do que *á* gravidade maternal cumpria.»

PRAZENTÈO, s. m. antiq. Lisonja. *Nobiliario, f.* 12.

PRAZÈR, s. m. Gosto, contentamento: *v. g. tomar* prazer *em alguma coisa;* receber gosto com ella. *Arraes*, 1. 17. §. *Caza, quinta de prazer;* de campo, quinta de divertimento, recreyo. *Barros*, e *Vieira.* §. *A meu prazer, a belprazer;* i. é, a meu gosto, a sabor. *Sá Mirand. Eufr.* «ride-vos *a belprazer*» *Metter em prazer;* converter em prazer: «*metteu* toda a murmuração *em prazer* fazendo alegrar os agastados. *B.* 2. 7. 5. §. *Eneida IX.* 46. «*a bel prazer* estão dormindo» §. *Aprazer* adv. Com satisfação, outorga, contentamento: «o faça o mais *a prazer* das partes» *Orden. Vieira*, 7. 43. «— dos motivos d'alegria» opp. a pezar: «não a — dos ouvidos arenga estudada, e branda» *Sá Mir.* §. Festa, regozijo, divertimento em espectaculos. *Castilho, Elogio, f.* 381. «*invenções de jogos*, e prazeres *publicos*» §. Os *prazeres sensuaes*, e defesos; *os honestos, e de espirito;* i. é, sensações agradaveis, e deleitosas, mal, ou bem.

PRAZÈR, v. n. irregular, impessoal (diz-se tambem *apprazer.*) Agradar, ser de gosto. *F. Mend. c.* 151. *assi te* praza, *senhor, que seja.* Prazerá *a Deus;* prazendo *a Deus. Eufr.* 2. 5. «*se a Deus* prouver» *Barros.* «prouve *a V. Alteza*»: «*dice, que lhe* prazia, *pois ella com isso folgava*» *B. Clar.* 1. *c.* 13. *prouvesse, prouvéra.* §. *Praz* somente dizião, quando não ouvião o que se dizia, para repetir o dito (como em Francez

cez *plait-il.) Sim. Machado, Comed. f.* 8. *col.* 1. *e f.* 55. ℣. e noutros lugares: «*vejamos*, se vos praz, *até onde a amizade se deve estender*» *Resende*, *Lel. f.* 82. se quereis, se vos agrada.

PRAZIMÈNTO, s. m. Consentimento, querer, approvação: *v. g.* prazimento *das partes. Ord. Af.* 1. *pag.* 274. *e L.* 5. *T.* 6. §. 7. *f.* 31. (fallando das mulheres forçadas) «ainda que despois do feito consumado a ello consentão, ou dem qualquer *prazimento.*»

PRÁZO, s. m. Propriedade de raiz, de que o dono concede a outrem o senhorio util, por vida, ou vidas, ou em fatiosim, impondo-lhe certa pensão, que se lhe paga annualmente em conhecimento do senhorio directo: fig. «os Reis de Portugal e Castella contenderão.... por *metter* as Molucas cada um no seu *prazo*» V. *Lucena*, 3. 15. *Prazo* talvez se deriva de *prazer*, agradar, fazer contente, e se tomou d'antes por qualquer contrato fundado no *prazimento*, ou contento, e accorde vontade dos contratantes. *Ord. Af.* 4. 7. *(Dos Contratos desaforados)* no §. 1. «*Prazos* desaforados» §. O espaço que dura alguma coisa, que há-de acabar. *Arraes*, 6. 1. «*os dias, e* prazos *de minha vida*» Nunca esperanças canção tanto como quando está á vista o *prazo* dellas» o termo de se realizarem. *Lobo*, *Peregr.* §. O espaço de tempo, dentro do qual se há-de fazer, virificar, ou resolver alguma coisa. *Vieira.* «*pediu de* prazo *tres dias para deliberar*» V. Divisado, limitado, fixado por convenção, lei, decreto do Juiz, assinado, atermado: «se não recudir aos *prazos divisados*» termos: «accrescentar *prazos*, espaços» §. *Largar*, ou *alargar o prazo;* prorogar, ou espaçar o termo delle. *Lucen.* «*alargou* o prazo *á monção*, *deteve os tempos contrarios*, *teve mão nos tufões*» o tempo que costuma durar alguma coisa, *v. g.* as sessões das Juntas, que tem duração limitada: «as *monções grandes* tem mais largos *prazos* (durão mais mezes) que as pequenas.»

PRÉ, s. m. O soldo, e mantimento diario dos soldados: *v. g.* repartir o *pré. Regul. Milit.*

PRE: Preposição, que entra na composição, e denota antecedencia, anticipação: *v. g. preparado*, ou apparelhado com anticipação; *previsto*, ou visto antes do successo; *preoccupado*, occupado de antes.

PRÈA, s. f. V. Presa. *Barros*, *e Arraes.* 6. 1. «o lobo solta a *prea*»: «*nom sejamos* prea *de tão vil gente*» *Ined. III.* 288. «Hespanha era feita *prea* de quantos a querião occupar» *Leão*, *Descr. c.* 91. *fol.* 373. (Francez *proie.*)

PREA, s. f. Animal do Brasil, que tem exteriormente na barriga uma bolsa, onde recolhe os filhinhos; é como um rato grande, de pello negro, com cauda mui curta. *(Preyá.)*

* PREADAMÍTAS, s. m. plur. Herejes sectarios da opinião estravagante, de que houvera homens antes de Adão fundados na fabuloza antiguidade dos Egypcios, e Caldeos.

PREALLEGADO, adj. Citado antes ou acima no mesmo discurso, ou arrezoado.

PREAMÁR, s. m. O auge da maré cheya; oppõi-se a *baixa mar. B.* 2. 2. 1. *(Preya mar.)*

PREAMBULÁDO, p. p. de Preambular.

PREAMBULÁR, v. at. Fazer preambulo antes do ponto principal, de que se vai tratar. *Barros*, *Dial. da Vic. Verg. f.* 296. «*os Medicos* preambulão *coisas antes que dem suas mésinhas*» em princ. *por não* preambular *mais;* i. é, por não fazer mayor prefacio, ou preambulo, discurso introductorio.

PREÀMBULO, s. m. Prefacio, exordio, introducção. §. Discurso preliminar de algum Livro, ou Tratado. §. Discurso com que se faz benevola a pessoa, com quem imos tratar negocio. *Eufr.* 5. 10.

PREÁR, v. at. ou PREYÁR. Apresar: *v. g. o lobo que vem* prear *ao rebanho:* «*ensinou as aves* (de rapina) *a* prear»: «tigres que vem *prear* na cidade» *Lucena*, 3. 10. «*prear* alguns homens na guerra» *Barros.* «*e não* preou *coisa alguma*» *Dec.* 1. *f.* 16. *col.* 2. *e f.* 18. *col.* 1. *it.* 2. 10. 2. §. Fazer presas, piratear, roubar, saquear. *Barros*, *Freire.* «*prearão* 14. geloas» *e* 2. 9. 1. «*largo tempo de* prear *á sua vontade*» (no saco da povoação.) «*prear* qualquer pessoa» *Idem*, 2. 9. 3. §. fig. Prear *uma moça. Ulis. f.* 5. ℣. «São muitos os cubiçosos, e todos se desvelão nos meyos de as poder *prear*» Tomar em guerra, roubar nella, cativar. *B.* 1. 1. 8. e 3. 5. 6.

PREBÈNDA, s. f. O direito de gozar dos benesses recebidos em remuneração dos Officios Divinos. §. Beneficio ecclesiastico.

PREBENDÁDO, adject. (que se usa subst.) O que tem, ou goza de Prebenda.

PREBENDARÍA, s. fem. Officio de Prebendeiro.

PREBENDÈIRO, s. masc. Rendeiro, que arremata rendas de Bispado, Communidades, etc. fig. «maldizentes *prebendeiros* do Demonio, os quaes parece que tem arrendado as vidas alheyas para as estranharem» *Feio*, *Quadr.*

PREBÓSTE, s. m. Official militar, que andava buscando os desertores, e fazia executar nelles as Leis militares; hoje é o executor de alta justiça dos Regimentos. *Novo Regul. Milit.*

PRECAÇÃO, s. f. Rogativa, prece. *B.* 2. 3. 4. «*precações* a Deus.... com a qual *precação*» §. antiq. Colheita. *M. Lus. Tom.* 4. *f.* 117. Podia elRei receber as *precações*, que vulgarmente chamão *colheitas* nas Igrejas Cathedraes, Mosteiros, e mais Igrejas, em que os Reis de Portugal seus avós as costumavão haver.... quando passasse por aquelles lugares...

PRECALÇÁR, v. at. antiq. V. Percalçar. Ganhar, lucrar. *Chron. do Condest.* «*precalçaremos* grande fama.»

PRECÁLÇO, s. m. Ganho, fruto, emolumento, benesse, proveito, lucro: *v. g. são os* precalços *do officio. V. do Arc.* 3. 26. «*propinas, e* precalços *pertencentes aos Alcaides Móres*» §. O lucro por portas travessas. *Eufr.* 1. 6. *f* 49. §. Lucro além do ordenado. *Couto*, 4. 4. 1. §. *Percalço* se deve dizer.

PRECÁRIAMENTE, adv. De modo precario.

PRECÁRIO, adj. Aquillo que não é nosso, de que gozamos por mercè revogavel, de emprestimo, e até a mercè de quem o concede, e nos póde tirar quando quizer. *Ded. Chr. folio* 155. *col.* 1. *nas Provas. Ribeiro*, *Juizo Hist.* «posse *precoria.*»

PRECATÁDAMENTE, adv. Por precaução; com precaução.

PRECATÁDO, p. pass. de Precatar. Acautelado, prevenido, apparelhado com precaução.

PRECATÁR, v. at. Prevenir, e dispòr alguem para o que há-de sobrevir. §. *Precatar o dano;* acautelar, precaver, obviá-lo anticipadamente. *Alarte.* «*os teus conselhos me* precatárão, *para que a morte me não assombrasse*» §. *Precatar-se:* dispòr-se, apparelhar-se com anticipação: acautelar-se: *v. g.* precatar-se *das ciladas;* precatar-se *de erros:* precatar-se *do mal que póde vir;* lembrar-se para o obviar. §. Dar fé, advertir-se de alguma coisa: «*quando nos não* precatamos, *somos na velhice*» *Eufr.* 4. 1. «*quando nos* precatámos; *era noite.*»

PRECÁTO, s. m. V. Precaução.

PRECATÓRIA. V. Precatorio.

PRECATÓRIO, adj. *Carta precatoria;* pela qual um Juiz pede a outro, que cumpra o mandado do deprecante, ou sua sentença, ou faça alguma diligencia judicial.

PRECÁUÇÃO, s. f. Cuidado, cautela anticipada, prevenção para obviar algum dano, embaraço, inconveniente: *v. g. usar de* precaução; *estranhar á* precaução. §. *Precaução da saude;* o que se faz para obviar a doenças, que pódem sobrevir.

PRECAUTELÁDO, p. pass. de Precautelar.

PRECAUTELÁR, v. at. Acautelar, usar de precaução: *v. g.* precautelar-se *das doenças*.

PRECAUTÓRIO, adj. Preservativo; o que se faz para evitar qualquer inconveniente, que poderá vir: *v. g. sangria* precautoria.

* PRECAVÈR, v. at. Previnir, acautelar, antecipar-se em desviar o mal.

PREÇÁDO, adj. antiq. Estimar.

PREÇÁR. V. Prezar.

PRECEDÈNCIA, s. f. Antecedencia, coisa passada a respeito de sua consequencia. §. Direito de preceder; e o acto de preceder: *v. g. tem a* precedencia *no assento; deu-lhe a* precedencia. *Lei sobre as* precedencias *dos Titulares.* «conforme as suas ancianidades, e *precedencias*» *Chron, J. III. P.* 1. *c.* 9. *e P.* 4. *c.* 119. «*differenças sobre as* precedencias *de suas pessoas* (fidalgos titulares) *em autos publicos*»: «cada um (dos procuradores dos povos sentados nos bancos das Cortes) *em sua precedencia*» *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 29. e V. *P.* 3. *c.* 48. e aqui os artigos Gráo, Preeminencia: «os Apostolos em requerimentos de *precedencias*» *Paiva, Serm. fol.* 287. *ỳ.* (V. Preeminencia, e o lugar *da Lusiada* cit. ai.) *Goes*, 4. *c.* 45. «recados de —» *precedencias*.

PRECEDÈNTE, p. pres. de Preceder: O que foi primeiro, e antecedente em tempo: *v. g. o dia* precedente.

PRECEDÈR, v. at. Ir diante: *v. g.* precedia *a todos o Arauto:* «*o luzeiro que* precede *ao Sol*»: «a matunina luz, que ao Sol *precede*» *Lus. VIII.* 51. «*precedeu* á tormenta hum trovão horrendo, e espantoso»: «*a execução* precedia *ao conselho. Goes, Chron. do Princ. c.* 75. antecipava-se: «*o frio* precedeu *á febre*» §. fig. Aventejar-se. *Paiva, Cas. c.* 1. prevalecer a outrem. «Pescadores (os S. Apostolos) que *precederão* a quantos de pescar nos sustentamos» ser mais prezado, melhorado. *Cruz, Poes. f.* 99. «no trabalho da vinha no qual os derradeiros *precederão*»: «no candor *precede* á neve» *P. Per.* 2. *f.* 161. *ỳ.* «*edificios tão grandes, e maravilhosos, que* precedem *ás obras d'architectura dos Gregos, e Romanos*» *B.* 2. 1. 2. «seus illustres feitos, que *precedem* A quantos dignos são de clara historia» *Bern. Var. Rim. (preceder* em riqueza, belleza, feitio, formosura) «Quaes na belleza *lhe* podem *preceder*, (neutro) quaes na brandura?» §. Ter precedencia na graduação de honra, e civil, assento «E sempre lá (em Castella o Senhor D. Jorge filho do Senhor D. João II.) *precedeu todos* os Senhores» *Resende, Entrada delRei fol.* 92. *na Chron. ediç.* 1752. «*os Duques* precedem *aos Marquezes*»: «*a Villa de Santarem nos assentos de Cortes* precede *a muitas Cidades*» *Vieira.* «só no nome, e na coroa *o precedia* o Rei» pòr-*lhe precedia*, se lhe avantejava»: «Diante de Deus não *precede* o Rei *ao villão;* mas a virtude a outra somenos»: «os bons *precedem* os máos» *Paiv. Serm.* §. *Erão navios de vela, e remo, e em tudo* precedião, *os nossos não lhe podião fazer damno;* avantejar-se. *B.* 2. 3. 1. ser melhor que outros.

PRECEDIMÈNTO, s. m. Precedencia. «Lei ácerqua dos estados, e assentamentos, e *precedimentos dos Duques, Senhores, Condes, etc.*» *Ined. III. f.* 474.

PRECEITÍVO, adject. Que contém preceitos: *v. g. a ordem* preceitiva *da Grammatica*: opp. a *especulativa*, ou analyse, e theorica das linguas. *Barros, Gramm. fol.* 73. V. Preceptivo.

PRECÈITO, s. m. Mandamento, ordem de superior; regra d'arte, sciencia; moral.

PRECEITÒR, s. masc. Ayo, mestre. *Bern. Lima, f.* 155. diz *Preceptor. Barros, Dial. da Lingua, f.* 207. *tem* preceitor *de vida, e letras.*

* PRECEITORÍA, s. f. Preceptoria. *Hist. Dom* 3. 3. 8.

PRECEITUÁDO, p. pass. de Preceituar. Dado como preceito; ou a que se impoz preceito: *v. g. doutrina* preceituada: *o discipulo* preceituado *pelo mestre.*

PRECEITUÁR, v. at. Dar preceito doutrinal, ou moral.

* PRECEPTÍVAMÈNTE, adv. Por preceito, por mandado. *Monte Olivet. Expl. p.* 37. *e* 42. *ỳ.*

PERCÉPTÍVO, adject. Que contèm preceito, mandado que se deve guardar, e observar. *Arraes*, 10. 19. «ordem, ou methodo *preceptivo*» de ensinar, e expòr a doutrina: opp. a especulativo. *Barros, Gramm. f.* 73.

PRECÉPTÒR, s. m. Ayo, mestre. *Bernard. Lima, Carta* 10. «*Divino* Preceptor *da Lei Divina*»: «*Preceptor* de ensinar frautas» *B. Dial.* 1. *f.* 275. §. *Preceptores*, ant. Mestre das Ordens Militares: aos *Gran-Mestres* chamavão *Preceptores Primarios.* V. *Elucidar.*

PRECEPTORÍA, s. f. «*Preceptorias*, que vulgarmente chamão *Commendas*, para os Cavalleiros da Ordem de Christo que em Africa por sua licença militassem dous annos á sua custa» *Mariz, Dec.* 4. *c.* 20. *pag.* 527. *Pinheiro*, 1. *f.* 157. *rendas ecclesiasticas unidas em* preceptorias, *e commendas:* i. é, prebenda applicada para os Magistráes, ou Lentes das Sés, e Universidade, etc.

PRECEPTORIÁL, adject. *Prebenda* —, *Beneficio* preceptorial. V. Preceptoria.

PRÈCES, s. f. pl. Rogações, supplicas por necessidade publica, ou calamidade, feitas a Deos. §. Rogativas: *fazem* preces (aos seus defuntos), *e a primeira coisa que lhes pedem, he favor para seu Rei. B.* 1. 10. 1. §. Uns breves Responsorios do Breviario.

PRECESSÃO, s. f. p. us. O anteceder, ir diante, antecipação.

PRECHA. V. Percha.

PRECIÁDO. V. Prezado. *Palm. P.* 1. *c.* 39.

PRECIÈNCIA. V. Presciencia.

PRECÍNTA, s. f. Faixa, ou atadura de cingir, e reatar: *v. g.* precintas, *que segurão o colxão ao leito.* §. fig. *Precintas de ferro* do cofre. §. *Precintas de cal:* a cal que une lage a lage. *Barros.* §. *(Preeinte*, Francez, do navio.)

PRECINTÁDO, p. pass. de Precintar. «*Catre* precintado *de cordas de cairo*» *Vieira.* §. «*Caixão* precintado *de faixas de prata*» *Cunha.* «*ia o cavallo* precintado *no cavallo, para não cair*» *Couto*, 5. 9. 5. «Os *Cofres* de ferro —» fig. «*donzella* — de castidade.»

PRECINTÁR, v. at. Reatar com faixa, ou precinta. §. fig. «*Aferrolhe as portas*, precinte *os cofres, que não entre com elles a força dos ladrões.*»

PRECÍNTO, s. m. Recinto, circuito. *Mon. Lus. Tom.* 7. «*a grandeza do* precinto, *a altura das terras, a fortaleza dos muros.*»

PRECIÓSAMÈNTE, adv. Custosa, ricamente.

PRECIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser precioso, custoso, rico; riqueza, custo; de ser fino, e de valor: *v. g. a* preciosidade *das pedras, e joyas.* §. fig. Coisa preciosa. §. O Summo valor: *v. g. a* preciosidade *da saude.*

* PRECIOSÍSSIMO, superl. de Precioso, muito precioso. Thezouro —. *Chron. de Cist.* 2. 13. *Estoço, Ant. c.* 26. 1. Sangue —. *Vieira, Serm.* 5. 163. Margarita —. *Id. Hist. do Fut. c.* 12. *n.* 234.

PRECIÒSO, adj. De preço, grande valor, de grande custo. §. *Pedra preciosa;* fina e de preço. §. Adornado de coisas *preciosas: v. g. vestido* —; *mitra* preciosa, de grande preço, custo.

PRECIPÍCIO, s. m. Despenhadeiro, lugar alto, e alcantilado, donde quem cái não tem onde se segure. §. fig. Ruína, decadencia da grandeza a abatimento. *Mon. Lus.* e *Lus. XII.* 67. §. Perigo de grande ruina. «vime num *precipicio*» §. Caida com força, e arrebatada: «Parar o — da onda decumana» (sobre um navio.) *Vieira*, 5. 328.

PRECIPITAÇÃO, s. f. No fig. demasiada pressa; inconsideração «*Precipitação* (dos lascivos) indo impetuosamente aos deleites» *Mart. Cat.* §.

§. A — com que alguem obra, sem ponderação e arrebatadamente, que de commum traz ruina. §. Operação Quimica. V. Precipitado, subst.

* PRECIPITADAMENTE, adverb. Com precipitação, sem consideração do perigo, ou ruina, a que se expõi. *Arraes*, *Dial.* 5. 10. *Vieira*, *Serm. T.* 5. *p* 7. *e* 16.

* PRECIPITADÍSSIMO, superl. de Precipitado, muito precipitado. Rios —. *Godinho*, *Relaç. c.* 18.

PRECIPITÁDO, s. m. t. da Quimica. É qualquer materia, que estando dissolvida, e combinada com outra, vem ao fundo do vaso; e talvez porque aquella, com que estava unida, se separa, e ajunta a outra, que tem mais affinidade com ella; e esta operação, ou effeito se diz *precipitação*, e o que vem ao fundo *precipitado*: ou do vapor, que depois desce em corpo mais sensivel.

PRECIPITÁDO, p. pass. de Precipitar. §. fig. Accelerado, assomado, inconsiderado; *v. g.* precipitado *homem*, *nos conselhos*, *e resoluções*: *resolução* precipitada: *jornada*, *acommettimento*, *operação* —.

PRECIPITÀNTE, p. pres. de Precipitar. t. de Quim. O corpo, que tem virtude de fazer desunir outro, que estava combinado com um terceiro, e o precipita no fundo do vaso.

PRECIPITÁR, v. at. Lançar de precipicio abaixo, despenhar: *v. g.* precipitárão-*no da Rocha Tarpea*: « *Sapho* precipitou-se *ao uso dos amantes desesperados* » fig. « *precipitar* nas occasiões de perigo » *V. do Arc.* 1. *c.* 7. fig. « a cubiça *precipita* o mineiro ao mais profundo das entranhas da terra » *Vieira*, 9. 283. expôr a ruina. §. Fazer precipitado quimico. §. Accelerar, obrar precipitadamente: « por não *precipitar a resolução* »: « homem desponderado, e temerario, que *precipita* todas as que chama providencias e lhe saem desmedidas, ou baldadas, ou mal ensejadas »: « — *a fugida* » §. *Precipitar*, n. caír. *Eleg. f.* 27. ÿ. accelerar-se como o grave que cai solto: « Quando o sol *precipitava* a se esconder no Occaso » *Vieira*, 9. 333. 1. §. « — *se á perdição* » *idem*, *Ros. p.* 2. *fol.* 539. 2. « — aos abismos da maldade » *idem*. §. *Precipitar-se*: lançarse de um precipicio: e no fig. buscar temerariamente a sua ruina: *v. g.* precipitar-se *naquella occasião*. *M. Lus.* « por se haver *precipitado a* uma empresa tão temeraria » *Vieir.* 10. *f.* 208. (arrojado.)

PRECÍPITE, adj. Precipitado, que corre arrebatadamente, como o que cái d'alto a baixo, e se accelera. fig. *Chron. J. I.* « *a occasião he* precipite, *e quer-se aproveitada* » passa aceleradamente.

PRECIPITÒSO, adj. Da forma do precipicio, onde há precipicio, occasionado a isso: *v. g. monte*, *caminho* precipitoso: acompanhado de precipicios. §. Occasionado, sujeito a precipicios, ou que faz caír nelle. fig. *Vieira*. « *inclinação* precipitosa *da propria natureza* » §. Que se deixa levar acceleradamente à algum ponto; ou a algum mal: o rio para descer, e os corpos graves: « — *impeto* da catadupa » *Vieira*. « *tanto mais* precipitosos, *e accelerados*, *quanto correm todos não ao commum*, *sendo ao seu*, *não a encher ao lugar*, *mas a encher-se com elle* » §. Feito sem ponderação, e exposto a ruína: *v. g. partido mui arriscado*, e precipitoso: *homem* —, capaz de precipitar outrem em trabalho; *occasião* —: « *conversação*, arriscada, resvaladia, e — »: « empresas — »: « *ousadia* temeraria, e —. »

PRECIPUAMÈNTE, adv. Jurid. Tirar, receber, herdar —: tirando do monte inteira, ou de toda a terça alguma porção para si, e depois entrar na partilha com outros coherdeiros, ou collegatarios: (de *præcipere*, ou *capere*, tomar antes que outrem)

PRECÍPUO, s. m. Jurid. São os bens, que o herdeiro não é obrigado a trazer á collação, quando tem coherdeiros. *Orden. Man. L.* 4. *T.* 33. §. *ult.* e *T.* 77. §. 8. Os que ha-de tirar da terça inteira, antes de partilhar-se com outros herdeiros, ou collegatarios: « haverá *precipuas* da minha terça as casas em que moro » Entre os herdeiros que não tem acção á legitima o testador pode melhorar algum delles numa parte *precipua* da herança partindo-se o mais por igual entre os coherdeiros.

PRECISÁDO, p. pass. de Precisar. §. *Coisa precisada*; de que houve necessidade. V. Preciso. §. Obrigado, necessitado, *v. g.* a fazer alguma coisa, ou soffrer, urgido, apertado.

PRECÍSAMÈNTE, adv. Por força, de necessidade. §. Justa, exacta, absolutamente: « tratamos esta materia mais *precisamente* » *B.* 3. 4. 7. com precisão.

PRECISÃO, s. f. t. de Log. Operação do entendimento, que consiste em considerar uma coisa de per si, sem attender áquellas a que anda unida, ou com que tem relação, abstracção. §. Concisão no dizer o preciso. *D. Franc. Man. Cart.* 34. *Cent.* 2. §. Necessidade, obrigação, violencia, constrangimento, que se soffre, urgencia, aperto.

PRECISÁR, v. at. Obrigar, pôr alguem em necessidade de fazer, ou soffrer alguma coisa. §. v. n. Necessitar de alguma coisa. [V. o Art. *Necessitar*, e ahi a differença de *Carecer*, *Necessitar*, *Precisar.*]

PRECÍSO, adj. Necessario: forçoso. §. Certo, determinado, limitado: *v. g. tempo* preciso. §. Que não admitte demora, interpretação: *v. g. ordêes* precisas. §. Abstracto, ou abstraído. *Vieira*. « *conceito* preciso *de mãi* » em geral, prescindindo de ser esta, ou aquella mulher. §. *O preciso da Historia*; i. é, o essencial della; as regras, que se não traspassão sem caír em erro. *Mon. Lus. Tom.* 5. *col.* 3. §. Separado, apartado, cortado. [§. *Preciso*, *Succinto*, *Conciso*: todos estes vocabulos caracterizão um discurso, em que somente entra o necessario; mas esta idea generica é determinada em cada um delles por differenças particulares. *Preciso* e *Succinto* referem-se ás ideas; *conciso* refere-se á expressão e estilo. É *preciso* o discurso, quando não entrão nelle idéas algumas estranhas ao objecto de que se trata. É *Succinto* o discurso, quando não entrão nelle senão as ideas mais essenciaes e importantes, e essas talvez tocadas pelo mayor, e sem desenvolvimento. É *conciso* o estilo e a expressão, quando no discurso se empregão sómente os termos mais proprios, e significativos, e se excluem todas as palavras, e circumlocuções desnecessarias. O discurso *preciso* requer analyse rigorosa, e deducção exacta e severa; e separa cuidadosamente toda a idea vaga, inutil, superflua, ou de qualquer modo estranha ao seu assumpto, i. é, toda a idéa, que não nasce delle, ou não tende a illustra-lo. O discurso *succinto* contenta-se com as idéas fundamentaes, e com os principios genericos, com tanto que sejão solidos, e fecundos. Suppõi que o leitor é capaz de desenvolve-los, e de fazer as suas particulares applicações. O discuso *conciso* escolhe com grande cuidado os vocabulos mais expressivos, e emprega sómenre os que bastão para pôr em boa luz o pensamento. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 88.]

* PRECÍTO, adj. Condemnado, reprovado pela presciencia, o reprobo, condemnado ao inferno. Alma —. *Vieira*, *Serm.* 10. 148.

PRECLARÍSSIMO, superl. de Preclaro.

PRECLÁRO, adj. Muito illustre, nobre, bello, formoso. *Uliss. II.* 20. « a preclara *Hypsiphile* » *Lus. V.* 47. « os cristallinos membros, e *preclaros* » *Agiol. Lusit.* « preclara *victoria* »: « os tres Planetas, que no Ceo são mais *preclaros* » *Bern. Lima*, *Carta* 26.

PRECOCE, adj. *Fructos* —, temporões, que amadurecem antes da estação, e antes da sazão: fig. *talentos* —, desenvolvidos antes da idade propria.

PRECOCIDÁDE, s. fem. O adiantamento da madureza nos frutos, e antes da sazão propria: fig. nos moços, que mostrão conhecimentos, valor antes da idade propria. t. us.

PRECÓGNITO, adj. Conhecido d'antes, previsto com anticipação, e prenoção. *Arraes*, 10. 6.

PRECONIZAÇÃO, s. f. Na Curia Romana, denunciação, que o Cardeal Protector faz, de que no seguinte Consistorio proporá para Bispo um certo sujeito, cujas prendas, e merecimentos elogia, e celebra.

PRECONIZÁDO, p. p. de Preconizar.

PRECONIZADÒR. V. Apregoador, Pregoeiro.

PRECONIZÁR, v. ativ. *Preconizar alguem;* fazer a preconização a seu respeito. §. fig. Apregoar louvando.

PRECORRÈR, v. n. us. Correr diante, ou antes que outrem.

PRÈÇO, s. m. O custo, o que se dá na compra ao vendedor, para que elle nos dè a coisa, que vende: preço *commodo*, *honesto*, *rasoavel*, *alto*, *caro*, *maximo*, *minimo*, *summo*, *infimo*, *corrente*, ou *commum*, e *geral*, *medio*, *etc.*: «comprar pelo maior preço» fig. o que se dá em compensação, e remuneração: *v. g. por* preço *de sua virgindade a fez Jove immortal.* §. O premio da luta, que se dá ao contendor, ou oppositor em materia litteraria. *Sá Mir. B.* 3. 3. 9. *Chron. Af. IV. f.* 103. *ganhou o* preço *de melhor justador. B. Clar. L.* 3. *f.* 200. «levar o *preço» Couto*, 4. 7. 2. *Lobo*, *Egl.* 6. *Lus. VIII.* 27. «*levar o* preço *do teu Canto*» §. *Tratar do preço; estar em preço;* i. é, ajustando o *preço*. §. *Abrir preço:* determinar a somma do custo; *it.* dar o primeiro lanço no leilão. §. *A preço do dinheiro:* a poder de dinheiro. *Lobo.* «*delicias procuradas a* preço *de dinheiro*» outros dizem, *a peso de dinheiro.* §. f. «*Victoria ganhada a* preço *de sangue*» *M. Conq.* 1. 70. «Por nenhum *preço* da *vida o darei*» §. *Homem*, *dama de preço;* de estimação, credito, importancia. *Eufr.* 1. 1. *Luc. f.* 2. *col.* 1. «tinhão as Artes seu *preço*» *Eufr.* 1. 2. §. *Posto em preço;* isto é, de venda, em almoeda, aos lanços, feito venal: «tão venaes, e *postas em preço* andavão as honras naquelle tempo» *Ledo*, *Chron. Af. V.* á má parte: *v.g.* andão as honras *postas em preço*. *P. Per.* 2. 141. *fim.* «*posto em preço* ao vil interesse» *Naufr. de Sepulv. f.* 18. §. Apreço. *B. Panegir. I. f.* 312. §. *Pòr preço:* avaliar, taixar: *v.g.* pòr preço *alto*, *baixo*, *supremo* ou *maximo*, *medio*, *etc.* §. *Pòr preço:* dar valor, grangear estima. *Lobo*, no *Prol. da Eufr.* §. *Máo preço*, no *Nobiliar. fol.* 239. *e* 243. preço de adulterio: «houve *máo preço; sc.* commettendo adulterio: *it.* prostituio-se venalmente. *item* Peita, dadiva corruptora. *Ferr. Cart.* 1. *L.* 2. [§. *Preço* é o *valor* estimado em moeda, ou em coisa equivalente. O *preço* determina o *custo* da coisa: o *preço* não se mede sómente pelo *valor*, ou pela estimação, mas tambem pela maior ou menor abundancia ou raridade da coisa, e pela maior ou menor facilidade ou difficuldade de a obter. V. o Artig. *Estimação*, e ahi a differença de *Valor*, *Estimação*, *Preço.]*

PRÈCTO, s. m. antiq. Preito, pleito, litigio. *Elucidar.*

PRECUDÍR, por PERCUDÍR, v. at. ant. Ferir, desbaratar. *Lopes*, *Chr. J. I. P.* 1. *c.* 149. *(hum Anjo percuciente* diz *Barros.)*

PRECURSÁR, v. n. Vir diante como precursor: «*como seu officio de* precursar *requeria*» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 15. fallando de S. João, senão é erro por *precursor*.

PRECURSÒR, s. m. ou adj. O que vem diante, e primeiro, dando noticia de coisa, que se lhe segue, e tem connexão com elle: *v. g. o Baptista foi* precursor *de Christo:* «*a Aurora* precursora *do Sol*» §. f. «*A liberalidade he* precursora *da nobreza do sujeito*» *Eufr.* 5. 10. §. «Sorriso *precursor* de mil carinhos.»

PREDECESSÒR, s. m. O antecessor no cargo, officio, dignidade. *Lucena.* [§. *Antecessor*, *Predecessor:* o sujeito, que occupou algum posto immediatamente antes de nós, é nosso *antecessor:* todos os mais, que a este havião precedido no mesmo posto, são nossos *predecessores.* Os *predecessores* podem chamar-se, em sentido menos rigoroso, antecessores, porque todos forão *antes* do actual; mas o *antecessor* immediato nunca póde ser denominado predecessor, porque repugna a isso a composição, e significação etymologica do vocabulo. Em latim *decessor* é o que deu lugar a outrem, i. é, o que foi *antecessor* de outrem; *præ-decessor* é o que foi antes do *antecessor*, o que precedeu ao *antecessor* immediato, etc. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 173.]

PREDEFINIÇÃO, s f. Predestinação. §. Definição, limitação anticipada.

PREDEFINÍDO, adj. Determinado por Deos anticipadamente: *v.g. tempo* predefinido. §. Determinado: *v.g. lugar* predefinido.

PREDEFINÍR, v. ativ. Determinar, assinar, limitar com anticipação o futuro: *v. g. Deus*, *que* predefiniu *de toda a eternidade o prazo da vida dos mortáes.*

PREDESTINAÇÃO, s. f. Destinação anticipada; e por Antonomasia, a ordem da vontade divina, com que ab eterno tem elegido os que, mediante a sua graça, e auxilio, se hão-de salvar.

PREDESTINÁDO, p. pass. de Predestinar. §. O que se ha-de salvar pela graça de Deos. V. Precito.

PREDESTINÁR, v. at. Destinar d'antemão, desde a eternidade. *Lucena.* «*tinha-o predestinado* para vaso, que levasse seu santo Nome ás gentes»: «*aquelles a quem Deus* predestinou *para a vida eterna.*»

PREDESTINIANÍSTA, s. c. Herege, que não segue o que a Igreja tem ácerca da Predestinação. *Pina*, *Carta Apolog.*

PREDETERMINAÇÃO, s. f. Determinação anticipada.

* PREDETERMINÁR, v. at. Determinar antecipadamente, de antemão. *Agiol. Lusit.* 3. 148. *Bern. Florest.* 5. 10. *J.* 80.

PREDIÁL, adj. De Predio: *v. g. servidão* predial; *decima* —, que dos predios se paga.

PRÉDICA, s. f. A arte, ou exercicio de prégár: «exercitou a — muitos annos, e muito bem.»

PREDICÁDO, s. m. A propriedade, ou attributo, que se dá a alguma coisa; e nas Proposições é o adjectivo, ou substantivo, ou mais palavras, pelas quaes se declara esse attributo: *v. g. Deus é* infinito; *Deus é* ente; *Pedro é* homem: *Deus é* de misericordia: *Deus é* o Deos dos vivos: muitas vezes o predicado vai syntheticamente enunciado nos verbos, *v. g.* eu *amo*, que analysamos com as palavras: «*eu sou amante.*» §. Parte, prenda, dote.

PREDICADÒR, s. m. O Ministro dos Protestantes, e Calvinistas, o seu Pastor, Cura. *Vieir. Cart.* 3. *Tom.* 1.

PREDICAMENTÁDO, p. p. de Predicamentar.

PREDICAMENTÁR, v. at. Dar predicamento, declarar, graduar com predicamento.

PREDICAMÈNTO, s. m. Noção geral de uma classe, a que se reduzem varios generos, especies, ou individuos: *v. g.* a noção de substancia é um *predicamento*, a que se reduz tudo o que existe per si; Categoria. termos didacticos. *Lobo.* §. Classe, gráo, graduação moral, e politica: *v. g. tem o* predicamento *de nobre*, *de liberal*, *de primeira entrancia:* «*autor de mayor* predicamento»: «*o* predicamento *de que gozão*, *ou que tem os Condes*, *Marquezes*, *Duques*, *etc.*»: «*vede em quam baixo* predicamento *fica Deus ante nós*» *Paiv. Serm.* 1. *f.* 54.

PREDICÁNTE, s. m. V. Predicador.

PREDICATÍVO, adj. Concernente á predica; ou de predica: *v. g. estilo* —, oratorio de pulpito.

PREDICÁTO, s. m. V. Predicado.

* PREDICÁVEL, adj. Capaz, proprio para se pregar.

PREDIÇÃO, s. f. V. Predicção.

PREDICÇÃO, s. f. O acto de predizer. §. A coisa, que se predisse. *Vieir.*

* PREDILECÇÃO, s. f. Amor extremoso, amizade a uma pessoa com preferencia a outra.

* PREDILÉCTO, adj. Amado por extremo, com preferencia a outro.

PRÉDIO, s. m. Herdade no campo, gran-

granja, ou *urbana*, como casas, e tudo o que serve para morada, recreyo: os do campo são *predios rusticos*, e as hortas, e quintaes da cidade.

PREDÍTO, p. pass. de Predizer. Sobredito. §. Profetizado.

PREDIZÈR, v. at. Pronosticar o futuro, adivinhar, profetizar. *Vieira.* «o senhor lhe tinha *predito*» [§. *Predizer*, *Profetizar*, *Vaticinar*, *Prognosticar*, *Presagiar*, *Agourar*, *Advinhar*: *predizer* significa litteralmente *dizer antes*; dizer coisas, que hão-de acontecer, antes que aconteção, annunciar coisas futuras. Este vocabulo, por tanto tem uma significação mui generica, e não determina nem o modo porque essas coisas são conhecidas a quem as *prediz*, nem o grão de certeza, que póde ter a *predicção*. Faz *predicções* o profeta, o astronomo, o politico, o astrologo, o advinhador, etc. É um genero, que comprehende varias especies, designadas pelos outros vocabulos synonymos. *Profetizar* é vocabulo de linguagem theologica, e significa *predizer* coisas futuras por inspiração divina. *Vaticinar* exprime propriamente *profetizar* cantando, e *vaticinio* diz o mesmo que *canto profetico*. É a *predicção* do *profeta*, ou do *vate* enunciada na linguagem da sublime poezia, como se encontra em muitos admiraveis, e bellissimos lugares de Isaias, de Jeremias, de Ezechiel, etc. *Prognosticar* diz em rigor litteral o mesmo que *conhecer antecipadamente*, assim como *prognostico* significa conhecimento antecipado. Este vocabulo pois exprime propriamente a *predicção* de coisas futuras, conhecidas antecipadamente pelo discurso certo, ou conjectural, ou reputado dessa natureza. *Presagiar* é *presentir*; sentir antes; *predizer* alguma causa futura não por inspiração divina, como na *profecia*, e *vaticinio*; nem pelo conhecimento natural das coisas, como no prognostico, mas sim por um certo *presentimento*, por uma especie de *tino* (se assim podemos explicar-nos) ou de *instincto*, ou de *sagacidade* natural, de que se não sabe dar a razão. *Agourar* era entre os antigos povos *predizer* qualquer futuro acontecimento pela observação do canto, do vôo, do pasto, e do numero das aves. Hoje que este genero de superstição parece totalmente extincto entre os povos da Europa, ainda notamos com a denominação de *agóuros* certos accidentes insignificantes, totalmente casuaes, mas desagradaveis, que se offerecem á nossa vista, e dos quaes *agouramos* algum máo successo em nossos negocios, ou pertenções: e do mesmo modo, ainda que sem animo supersticioso, dizemos algumas vezes, que tal ou tal acontecimento é de bom; ou de máo *agouro*, i. é, que parece sinal de bom ou máo successo na coisa incerta, que desejamos, ou esperamos, ou pertendemos. *Advinhação* exprimia propriamente, entre os antigos povos pagãos, não só a predicção de coisas futuras, mas tambem a revelação de coisas occultas, ou inaccessiveis aos nossos meios ordinarios e naturaes de conhecer, e isto por uma especie de inspiração, que se julgava sobrenatural, e quasi divina, donde veio o nome, que lhe derão os latinos, *divinatio*, e o nosso *a-divinhação*. Hoje quasi que sómente usamos dos vocabulos *advinhar*, e *advinhação*, quando fallamos do artificio fraudulento, com que alguns impostores costumão embair o vulgo credulo, persuadindo-lhe que *advinhão* coisas occultas, ou futuras, e empregando praticas supersticiosas, insignificantes, ineptas, e ás vezes ridiculas, de que a gente ignorante se deixa illudir. Estas artes de *adivinhar* tomão as differentes denominações de *chiromancia*, *hydromancia*, *necromancia*, *etc.* segundo os differentes objectos, de que os impostores se servem para fazer mais apparatosa, e ao mesmo tempo mais crivel ao vulgo a sua fraude. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 210.]

PREDOMINÁDO, p. pass. de Predominar. Vencido: *v. g.* predominado *da paixão*; a qual venceo, e tem o predominio da razão.

PREDOMINÀNTE, p. pres. de Predominar. Que prevalece em força, virtude, influencia: *v. g. o vicio* —. §. *Planeta* predominante. *B.* «O louro *predominante* ao rayo» *Vieira.*

PREDOMINÁR, v. at. e mais ordinariamente neutro. Prevalecer, ter mayor força, poder, virtude, dominio, influencia: *v. g.* predomina *nelle a ambição*, *a avareza*; *neste clima* predomina *o frio ao calor*; *na sua constituição* predomina *mais o humor colerico.* §. «*Predominar alguem*» transit. *Prestes*, *Aut. f.* 13. *ỳ.* §. fig. «Torna o mar doce, a morte *predomina*» (transit.) *Barreto*, *V. do Evangel.* predominar *os collegas*, *a Republica*; tratar com predominio, senhorear.

PREDOMÍNIO, s. m. Força predominante, que prevalece a outras: *v. g. ter* predominio *sobre as suas paixões*: predominio *da fortuna sobre os calculos*, *e contas da prudencia humana*: o *predominio*, que as almas fortes tem nas fracas; o de umas nações sobre outras, etc. «*o* — que estes insulares affectão sobre os mares do universo»: «*o* — que a Beneficencia tem nos animos gratos.»

PREEGÁR. V. Prégar.

PREELEGÈR, v. at. Eleger dantes. *Insul.*

PREELEGÍDO, p. p. de Preeleger.

PREELEIÇÃO, s. f. Eleição anticipada. §. *Ter a preeleição*; i. é, o direito de eleger, ou escolher primeiro. §. O ser eleito primeiro que outrem, em primeiro lugar.

PREELEITO. V. Preelegido. p. p. irreg.

PREEMINENCIA, s. f. A qualidade de ser preeminente, primazia: *v. g.* preeminencia *de titulo*, *e honra*. *V. do Arceb.* §. Graduação, etiqueta, disputa sobre graduações, e cortezias correspondentes, precedencias. *Leão*, *Chron. J.* 1. *c.* 68. Grão. Não se avistou o Governador com um Rei da India, «por razão das *preeminencias*» *Couto*, 5. 6. 7. «— das linhagens» *Leão*, *Descr. c.* 86. §. O respeito, que se deve aos preeminentes, Senhores, Reis. «Por observar a usada *preeminencia*» *Lus.* 11. 87. mostra de respeito, acatamento á precedencia, que tinha, e era devida ao Rei, Superior, ao mais graduado.

PREEMINÈNTE, adject. Mais alto: «*lugar* —» fig. em graduação de meritos, postos, honras. §. *Virtude* — a todos os de seu tempo. §. «*Ingenho* — aos poetas do seu seculo»: «assumtos uteis á virtude, e *preheminentes* a todas as curiosidades, e elegancias, e garridices engenhosas, etc.

PREEMPÇÃO, s. f. A preferencia, ou antes precedencia em comprar primeiro que outros. (de *præ*, antes, e *emptio*, compra: t. latinos.) t. moderno adoptad. nos *Papeis Publicos*. «estipulou *a* — das madeiras de construcção.»

PREENCHÈR, v. at. Encher, satisfazer antes: *v.g. quem* preenche *as condições do contrato*, tem direito á satisfação do que lhe prometteo a outra parte contratante.

PREEXCELLÈNCIA, s. fem. O ser mais execellente que outro: *v.g.* preexcellencia *da graduação*, *merecimento*, *qualidade*, *caracter*, *virtude*, *etc.* V. Precedencia, preeminencia mais alta.

PREEXCELLÈNTE, adj. Mais excellente. *Prov. da Ded. Chronol. p.* 292. *Ed. de* 4.°

PREEXCELSO, adject. Muito alto, ellevado, illustre, grande.

PREEXISTÈNCIA, s. f. Prioridade de existencia; anticipada actualidade. t. didact.

PREEXISTÈNTE, p. pres. de Preexistir. Que existia já antes de outro: «affirmarão que as almas erão *preexistentes* aos corpos» creadas antes da geração dos corpos.

PREEXISTÍR, v. n. Ter existencia anticipada, ser primeiro em tempo, que outro: *v.g. o corpo não* preexistiu *á alma.*

PREFÁÇÃO, s. f. Preambulo. *Vieira.* «depois de huma longa *prefação*» prefacio, prologo, preambulo.

PREFÁCIO, s. m. Parte da Missa, que immediatamente precede ao Canon. §. V. Prefação.

PREFAZÈR, v. at. V. Perfazer. *Arraes*, 10. 21. *Cout.* 4. 8. 7. *f.* 157. *ỳ.*

PREFECTO. V. Prefeito.

PREFECTURA, s. fem. O officio de Prefeito. *Arraes*, 5. 6.

PREFEITO, s. m. Entre os Romanos era Magistrado, ou Governador: *v. g.* Prefeito *da Provincia*. §. fig. *Prefeito da Bibliotheca;* o que a dirige. §. *Prefeito:* Prelado em varias Ordens Religiosas. §. *Prefeito dos Sacrificios:* que presidia a elles. *Arraes*, 4. 21.

PREFERÈNCIA, s. f. O acto de preferir. §. A primazia sobre outra coisa, mais preço, valor, estimação que outras coisas, ou pessoas: *v. g. no commercio tem* preferencia *as drogas de mayor consummo: dareis sempre a* preferencia *á probidade, quando concorrer somente com os talentos;* i. é, preferireis o homem de probidade ao que somente tiver talentos. §. *Disputar preferencias;* i. é, precedencias, melhorias; sobre quem há-de preferir concorrendo com outros: *v. g.* em pertenção de officios, cargos, honras; entre varios credores, sobre quem será pago precipuamente, e sem entrar a rateyo. term. forense. §. Precedencia.

PREFERENTE, s. c. O que disputa preferencia no Foro. §. O que preferiu a outros concurrentes, e se melhorou delles.

PREFERÍDO, p. pass. de Preferir. Anteposto. §. Aquelle a quem outrem pleitea a preferencia, t. for.

PREFERÍR, v. ativ. Antepòr, dar a primazia, o primeiro lugar; estimar mais, avantejar uma coisa de outra: *v. g.* prefiro *a virtude, e a sabedoria á fidalguia, e á riqueza:* preferir *a morte ao crime, e á deshonra:* preferiu *os de mais merecimento aos de seu sangue.* §. *Preferir*, n. ser preferido, avantejado a outros: *v. g.* preferiu *a todos no Concurso.* §. «— entre credores» ser pago primeiro, de que os que a lei não manda preferir. §. *— se*, antepòr-se: «soberbos que se *preferem* a todos» *Vieir.* [V. o Art. *Escolher*, e ahi a differença deste Synonymo.]

* **PREFÍCA**, s. f. Carpideira, mulher, a quem, segundo uzo dos Romanos, se pagava para chorar nos enterros. *Hist. Naut.* 2. 335.

PREFIGURÁDO, p. pass. de Prefigurar. *Arraes*, 10. 6.

PREFIGURADÒR, adj. Que é figura do que há-de realizar-se.

PREFIGURÁR, v. at. Fazer existir uma coisa como figura, e imagem do que há-de existir, ou representar em significação aquillo que há-de ser. «o *Redemptor do Mundo foi* prefigurado *na serpente*»: «*a serpente* prefigurava *o Redemptor Crucificado*» *H. Pinto*, *f.* 535. *col.* 1. «*entiliou-nos naquella benção, onde* prefigurou *o misterio da Cruz*» *e f.* 537. *col.* 1. «*prefigurou* isto aquella insigne visão» *Arraes*, 3. 7.

PREFIXÁR, v. at. Determinar, limitar com anticipação: «*— o dia; a quantia; a ordem dos futuros contingentes.*»

PREFÍXO, adj. Assinado, limitado d'antes; determinado; *v. g. a hora* prefixa *da partida:* da morte: «no — termo de 12 horas.»

PREFULGÈNTE, adj. Mui luzido, e resplandecente: outros dizem *perfulgente* do que luz muito: *prefulgente* do que luz, resplandece mais que outro com quem se compara, e esta é boa distinção. §. Que luzio primeiro que outro: «as — luzes da moral sabedoria dos antigos filosofos, que dirigiu, e encaminhou a filosofia mais atilada destes dias, e allumiada pola Divina Revelação do Verbo Eterno.»

PRÉGA, s. f. Dobra, ruga, que se faz na roupa, cozendo, ou dobrando e engomando, ou passando-lhe o ferro: *assentar as pregas* com ferro d'alfayate: e f. dar com vara, ou *assentar as costuras a alguem*, fr. chul.

PRÉGAÇÃO, s. f. Sermão. antiq.

PRÉGADÍÇO, adj. Que se fixa, e segura com pregos: «*nãos coseitas com cairo, não* pregadiças *como as nossas*» *B.* 1. 8. 4.

PRÉGÁDO, p. pass. de Prégár: *v. g.* o Sermão foi *prégádo*.

PREGÁDO, p. pass. de Pregar. V. o verbo *Pregar*. §. *Olhos pregados;* fitos, fixos. *Vieira.* «com os olhos — nos Apostolos» (admirados dos milagres, ou esperando-os.) §. «*O mastro* pregado *de frechas*» *Cast.* 2. *f.* 158. cravado: «a não quasi — sobre a lagem. *Lucena.*

PRÉGADOIRO, s. m. antiq. Pulpito. *Ourem*, *Diar. f.* 588.

PRÉGADÒR, s. m. O que prega, e faz Sermões. §. *Os Frades Prégadôres;* são os de S. Domingos por antonomasia. *Prégadòra*, f. *V. do Arc.* 2. 32. §. «O Sol, a Lua, e as pedras *pregadores* da gloria do Senhor» (no dia da sua paixão.) *Paiva*, *Serm.* 2. 191. «a rosa *pregadora* cada dia da brevidade da nossa vida» *Vieira.*

PREGADÚRA, s. f. Os pregos, que segurão, ou segurão e adornão: *v. g. a* pregadura *do navio. Amaral*, 12. Pregaria. *B.* 3. 3. 7. servem-se do cairo para coser os navios «em lugar de *pregadura*» *Goes*, *p.* 1. *c.* 36.

* **PREGÀNA**. V. Pragana. *B. Vocab.*

PREGÃO, s. m. Aviso, noticia dada pelo pregoeiro, ou porteiro em casos de execução de justiça, e outros autos judiciáes, ou annunciando guerra. *Severim*, *Notic. f.* 38. *Orden.* «degradado com baraço, e *pregão*» corda ao pescoço, e pregão da culpa, e pena polas ruas: «*com pregão* sómente (sem baraço) polas ruas, ou em audiencia» (*pregão* não é cadeya grossa, ou corrente ao pescoço, como se diz num livro de Jurisprudencia criminal, alias de grande merecimento.) V. *Orden.* 5. 138. 1. *Afons.* 5. 18. 5. «seja degradado por um anno para o dito lugar, *sem baraço, soomente com hum pregão na audiencia*» antes diz se ahi mesmo: «com baraço e *pregão*» sc. pelas ruas publicas. *Manuel.* 5. 10. §. 3. e 10. e *T.* 13. §. 2. *Filip.* 5. 19. 2. *Man.* 5. 13. 2. *Leão*, *Coll. P.* 1. *T.* 4. *L.* 1. *n.* 23. *pag.* 34. «Pagar-se-ha do perdão do *baraço* 2$ r. e do *pregão* 1$ reis» *idem*, *pag.* 44. *n.* 78. e 79. Bando: *v. g.* Lançar *pregão*. §. Pessoa que annuncia: «Que não he premio vil ser conhecido (dizia o immortal Camões) Por um *pregão*»: «*um* pregão *do ninho meu paterno*» *Lus. I.* 10. §. Palavras com que se annuncia altamente: *v. g. trarão na boca* pregões *de seus louvores. Arraes*, 5. 5.

PRÉGÁR, v. at. Annunciar Doutrina Religiosa, enculcar, sugerir muitas vezes algum conselho, aviso prudencial, ou moral. *Eufr.* 3. 5. fig. «*que nos* pregão *os sobreventos, e catastrofes do mundo, sendo que tudo nelle he transitorio, e variavel?*» V. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 31. §. *Prégár aos peixes:* fazer discursos a quem não entende, o que se lhe diz, ou não ouve, e por consequencia trabalhar de balde: *it.* razoar, enculcar doutrina para convencer, ou persuadir nescios, e credulos, que abaixão a cabeça a tudo. §. Pregoar. *Arraes*, 10. 5. «*a lingua he pobre para* prégár *os seus louvores.*»

PREGÁR, v. at. Segurar com prégo. §. Fincar o prégo: *v. g.* pregar *um prégo na parede do Templo.* §. Fixar: *v. g. o que na memoria lhe* pregárão, *isso disião. Pinheiro*, 2. 58. §. Fitar: *v. g.* pregar *os olhos no chão, no Ceo. Mans.* 182. «e logo nelle *os prega*» §. *Pregar uma pedrada;* dá-la com força. §. *Pregar os olhos*, fig. ou *pregar olho:* dormir. *V. do Arceb.* 1. 5. §. *Pregar-se na lança;* ficar varado nella. *Eneida*, *IX.* 130. §. antiq. *Pregar:* pedir, rogar.

PREGARÈTAS, s. f. pl. antiq. *As Pregaretas:* Religiosas Dominicanas, quasi *pregadoras*, ou mendicantes?

PREGARÍA, s. fem. Os pregos todos empregados em alguma obra. §. Cravação. §. *Pregarias:* preces, supplicas. *Palm. P.* 2. *c.* 160. *desus.* V. Plegarias.

PRÉGO, s. m. Haste de ferro, ou cobre, quadrada, ou redonda, aguçada para a ponta; e com cabeça, ou chapeleta no outro extremo, ou com cabeça chata por dois lados oppostos, que se finca, e embebe para segurar alguma coisa. §. Cravo. §. Na Montaria, os cornos do veado novo de um anno. §. Alfinete de cabeça grande

de de toucar. §. Fruncho, ou frunculo. §. Carta fechada, e sellada com ordens secretas. §. Folha de papel. *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 11. (é Castelhanice do autor.) §. [Peixe grande do mar com tres ordens de dentes. *Dicc. das Plant.*]

PREGOÁDO, p. pass. de Pregoar.

PREGOADÒR, s. m. O que pregòa: *v. g.* pregoador *de seus louvores.*

PREGOÁR, v. at. V. Apregoar, Proclamar. §. Referir louvando, e muitas vezes: *v. g.* pregoão *as historias dos Romanos. Arraes*, 1. 7. §. Annunciar com pregão. *Orden.* §. « *A innocencia, e pureza, que minha mulher* pregòa *de sua comadre* » *Ulis. fol.* 130. §. *Pregoar-se:* inculcar-se com louvor proprio, e publico: *v. g.* pregoar-se *isento, e inteiro. Arraes*, 8. 2.

PREGOÈIRO, s. m. e adj. Que lança o pregão. §. fig. O que pregòa, inculca; assoalhador: *v. g.* pregoeiro *de suas virtudes.* §. Que dá a conhecer: *v. g. as cans* pregoeiras *da velhice. Eufr. f.* 193. §. « *Os Apostolos* — do verdadeiro Deus » *Paiva, Serm.* « S. João aquella trombeta celestial... *Divino* —, e Precursor do Senhor » *Mart. Catec.* 288. *e* 318.

* PREGUATOIRO, s. m. antiq. Pulpito, lugar destinado para prégar ao povo. *Diar. de Ourem, f.* 576. « Dous *preguatoiros*, ss. hum para ElRei ouvir missa, e outro para a pregaçam. »

PREGUÍÇA, s. f. *(Priguiça*, alteração de *Pigritia* Latino, parece melhor ortografia.) Negligencia, aborrecimento do trabalho, falta de diligencia no que cumpre fazer. §. Páo grosso, em que estão pegadas as cangalhas da moega da atafona. §. Corda, que dirige o corpo, que se vai guindando, para não roçar na parede, ou não se estorvar em alguma escabrosidade, etc. §. Corda, com que os armadores d'Igrejas atão duas escadas uma com outra. §. Animal quadrupede do Brasil, que se move tardissimamente.

PREGUIÇÁR, v. n. famil. Haver se com priguiça, fazer as coisas priguiçosamente; estar ociaso: *espreguiçar* por *despreguiçar*, é o contrario.

PREGUICEÍRO, s. m. Camilha de coiro, de descançar, e dormir a sesta, etc.

PREGUIÇÓSAMÈNTE, adv. Com preguiça, tardiamente: « o arrojo que — se desliza. »

PREGUIÇÓSO, adj. Que tem priguiça. §. fig. Tardio, ou lento, e vagaroso no movimento. §. Inerte. [§. O *preguiçoso* não tem actividade, nem energia, não quer mover-se: a quietação, o repouso é o seu elemento. O *preguiçoso*, é necessario fazerlhe perder o amor demasiado da quietação, e convencè-lo de que ha um movimento, actividade, e agitação util, que mantem em nós o vigor do corpo e do espirito, e nos isenta dos vicios molles e effeminados, que corrompem o nosso coração, e gastão a nossa vida. V. o art. *Negligente*, e ahi a differença de *Negligente*, *Preguiçoso*, *Indolente*, *Inerte.* §. *Preguiçoso*, *Ocioso : o preguiçoso* não faz nada: o *ocioso* não faz nada do que deve fazer; nada do que importa fazer; nada do que cumpre á sua obrigação, ou convem ao seu estado, e circunstancias. O *preguiçoso* é inimigo de todo o trabalho serio, util, necessario, devido; de todo o trabalho, que lhe não agrada. §. O *preguiçoso* não se move para coisa alguma; e tanto o enfada e molesta o trabalho, como o divertimento, uma vez que este o tire da sua innação, e o obrigue a algum esforço. O *ocioso* aborrece o trabalho util; e todavia emprega-se algumas vezes, com gosto, em jogos, caçadas, banquetes, folguedos, e outras semelhantes diversões, que demandão movimento, e agitação. A estes taes podem bem applicar-se as palavras de Seneca: *quorumdam non otiosa vita est dicenda, sed desidiosa occupatio.* O *preguiçoso* é inhabil para todas as virtudes; porque é incapaz de esforço, que todas ellas requerem. O *ocioso* é apto para todos os vicios, porque nenhuma coisa tanto os favorece, como a dissipação do espirito, a falta de occupação séria, e a liberdade que se dá aos prazeres, e appetites. Algumas vezes com tudo usamos destes vocabulos em um sentido menos odioso; e isto acontece, quando por elles queremos exprimir não o vicio, e habito; mas sim o estado, ou situação accidental do sujeito. Assim dizemos, *v. g.* que tal pessoa está *preguiçosa*, quando por indisposição do corpo, ou do espirito, tem repugnancia ao trabalho: e dizemos que tal pessoa está *ociosa*, quando nas coisas do seu ordinario emprego não tem que fazer; ou tambem quando cessa de trabalhar, e o interrompe, para tomar o repouso, e recreação indispensavel. Neste sentido attribuimos o adjectivo *ocioso* não só ás pessoas, mas tambem ás coisas, e dizemos, que a espada do soldado está *ociosa* em tempo de paz; que a natureza parece estar *ociosa* nos mezes de inverno, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 8.]

PREGUÍNHO, s. m. dimin. de Prego.

* PREHABILITAÇÃO, s. f. Habilitação prévia, feita com anticipação.

* PREHABILITÁR-SE, v. r. Habilitar-se com anticipação, anteriormente.

PREITÁR, v. at. antiq. Pagar. *Elucidar.* Peitar.

PREITEÁNTE, t. antiq. O que faz preito; o que traz pleito.

PREITEÁR. V. Preitejar. ant. *Ledo*, *Chr. J. I.* « *preitear-se* com os inimigos » *Couto*, 5. 4. 3. « *se preiteou* com el-Rei, e se entregou » *Ledo, cit. Chron. c.* 78.

PREITEGÁR. V. Preitejar.

PREITEJÁDO, p. pass. de Preitejar: « *parece que estão* preitejados *com todas as Furias do Inferno* » *Paiva, Serm.* 1. *f.* 2. ỳ. pactados, concertados com ellas.

PREITEJAMÈNTO. V. Preito. Capitulação, ajuste, concerto: « que fizessem com os Castellãos algum *preitejamento* » *Lopes, Chr. J. I. P.* 1. c. 158. antiq.

PREITEJÁR, v. n. Fazer preito, pacto, convenção capitular. *P. Per. L.* 1. *c.* 10. « *estava Judas forjando, e* preitejando-se *como entregaria Christo ao talho* » *Paiva, Serm.* 1. *fol.* 286. §. Fazer alliança. *Arraes*, 2. 12. ajustes, tratar.

PREITESÍA, s. fem. Preito; antiq. *Goes, Chron. do Princ. c.* 71. *Ord. Af.* 4. 1. 26. convenção, composição, ajustamento; talvez composição de demanda: « *se algum demandar mais em juizo... ou receber per* preitesia... *mais que o que he theudo, ou devido, perca o que assy demandar, ou receber* » §. Negociação, ajuste, artigo de paz. *Lopes, Chron. J. I. P.* 1. *c.* 141. « *esta grande guerra nom se havia de partir por avença*, e preitesia, *mas por ferro, e espargimento de sangue* » composição, indemnidade para obter a paz. *N.B.* Que este lugar de *Fernão Lopes* se cita diversamente no *Elucidario t.* 2. Art. *Preitesia*, onde se lè *por*, ou *per fero* espargimento de sangue; *fero* por *ferro*, e *spargimento* separados: o analysador do estilo de Fernão Lopes diz, que *foro é muito á* Franceza, (*Memor. de Litterat. t.* 4. *pag.* 65.) mas *foro*, (que assim se devè ler) é *juizo*, *lei*, como *Barros* dice: « *Lei, e juizo de guerra*, e sangue » V. *Dec.* 2. 2. 6. *e Dec.* 2. 6. 5. i. é, por armas, e guerra, e o que ellas determinassem. *Chronica cit. c.* 158. « *Que fizessem com os Castellãos algum* preitejamento, *que razoado fosse, e que segundo a* preitesia *que pedissem, lhe responderia* » i. é, as condições da paz, que propuzessem, ou requeressem, as composições, indemnisações.

PREITEZ, adj. Seguro, e confiado no preito, pacto, contrato, capitulação. §. fig. Ufano, confiado. *Eufr.* 5. 1. antiq. §. Desenvolto, desembaraçado: « moça gentil, *preitez* » *Ulis. f.* 267. ỳ.

PREITO, s. m. antiq. Pacto, concerto, capitulação: *v. g. fazer* preito, *e omenagem de vassallo;* i. é, obrigarse a sè-lo pelo seu pacto, ou promessa. §. *Fazer preito, e menagem de uma Fortaleza;* obrigar-se a defendè-la, e a entregá-la áquelle a quem se faz preito por ella. *Goes, Chron.* do

do Princ. c. 67. §. *Preitò de não demandar:* i. é, pacto de não pedir, nem exigir. *Ord. Af.* 3. *fol.* 221. §. Lide, demanda, pleito: «andar com elle a *preito*» *Ord. Af.* 3. *fol.* 364. «desembargar esse *preito.*»

PREJUDICÁDO, p. pass. de Prejudicar. §. *Estar prejudicado;* i. é, prevenido de noticia, ou doutrina errada, preoccupado: *prejudicada* se diz a *Lettra de Cambio*, que deve pagar-se dentro de um praso, e termo prefixo por uso, ou na Lettra, e não foi appresentada senão depois do dia ultimo do praso, e termo; porque o passador da Lettra fica desobrigado, se fallir aquelle sobre quem passou a Lettra não-appresentada a tempo. t. de Commercio.

PREJUDICÁR, v. at. Fazer dano, prejuizo: *v. g.* prejudicar *a fazenda*, *a vida*, *a saude*, *a honra:* danar, deteriorar.

PREJUDICIÁL, adj. Que causa prejuizo, danoso. §. Anterior ao juizo, e demanda principal: «*questão* —.»

* PREJUDICIÁLMENTE, adv. Com prejuizo, com damno. *Blut. Vocab.*

PREJUÍZO, s. m. Dano na fazenda, honra, saude. §. Preoccupação por informação previa, que inhabilita para julgar livremente: juizo anticipado ao exame maduro da verdade. [*D. Fr. Francisco de S. Luiz, no seu Glossario pag.* 109. reprova este vocabulo nesta accepção, por não ser necessario, e por causa da homonymia, apesar da derivação latina.]

PRELAÇÃO, s. f. Preferencia. *Macedo.* p. us. *Direito de* —, o que um tinha de ser preferente nas compras.

* PRELACÍA, s. f. Cargo, dignidade de prelado. *Paiva, Serm.* 2. 135. *Estaço, Ant. cap.* 16. *n.* 4. V. Prelazia.

PRELACIÁR, v. n. Fazer de Prelado, ou conseguir ser Prelado, Bispo: se não é errado o lugar da *Eufr.* 2. 7. «como quem pretende *prelaciar*» (póde ser, que fosse *prelaciar*, e que o compositor puzesse o *r* por *s*, letras vizinhas) *episcopare.*

PRELÁDA, s. f. Mulher, que goza, e exerce prelazia em Ordem. *Orden. Af. L.* 4. *pag.* 32.

PRELADÍA, s. f. A dignidade, officio de Prelado. *Ord. Af.* 1. *f.* 345. Prelazia.

PRELÁDO, s. m. Superior na Ordem Jerarchica Ecclesiastica Secular, ou Regular, Bispo, Provincial, etc.

* PRELATÍCIO, adjet. Proprio dos Prelados: habito *Prelaticio.*

* PRELATÚRA, s. f. Prelacia, cargo de prelado. *Monte Olivet. Expl. p.* 116.

PRELAZÍA, s. f. O officio, e dignidade de Prelado.

PRELIBAÇÃO, s. f. Prova, salva, que se toma tocando c'os beiços levemente, antes de outrem, antes da hora de comer e beber ordinaria. §. fig. *Uma* prelibação *da gloria*, *ou gozo futuro;* i. é, alguma coisa, de cujo gozo podemos estimar, qual será o da gloria futura. *V. do Arc. f.* 106. antes de vir o tempo de a gozar toda.

PRELIBÁDO, p. pass. de Prelibar.

PRELIBÁR, v. at. Libar antes, provar primeiro que outrem: «foi quem *prelibou* o calis da amargura»: «Adam que *prelibou* a morte com que herdou a sua miseravel prole.»

PRELIMINÁR, adj. Que precede a outra coisa, com que tem connexão, e serve como de entrada para ella: *v. g.* Estudos *preliminares;* que facilitão os mais difficeis, que se hão-de fazer depois: *Discurso preliminar;* antes de entrar no assumpto. §. *Preliminares da Paz;* artigos geráes della, a que se hão-de seguir outros mais particulares.

PRÉLIO, s. masc. Peleja, batalha. *Eneida, IX.* 127. p. us.

PRÉLO, s. m. A Imprensa de imprimir Livros: *estar no* prelo; *saír do* prelo; *dar ao* prelo.

PRELUDIÁDO, p. pass. de Preludiar. §. fig. «*Scena* preludiada *com bufonerias tão indecentes como escandalosas.*»

PRELUDIÁR, v. n. Fazer preludios. §. transit. Preambular, dizer prologos, loas, prefacios: no fig. «descantaes a vida, e com isso *preludiaes os conselhos* da vossa fabrica; que orador se perdia em vós!»

PRELÚDIO, s. m. O que o Musico canta de fantezia, ou toca por ensayar a voz, e attrair a attenção para a peça principal, que há-de executar. §. fig. Aquillo que precede, e é como ensayo da obra, que se há-de seguir: «*preludio*, e prenuncio da serenidade» (a Iris) «*a Ceremonia de enlutar os Altares he* preludio *da penitencia*» *Vieira.* «*Entre beijos ternissimos, e abraços, doce* preludio *de prazer mais doce, a que o Casto Hymineu vendado assiste*» §. «*Preludio dos trabalhos*» *Leão, Chron. de Af. V.* §. Prologo, anteloquio, prefação, preambulo, loa.

PRELUZÍR, v. n. Luzir antes: «sabios e prudentes a quem *preluz* a ordem dos futuros, que o commum dos homens conhece, quando os vê, e apalpa» §. Sair luzindo diante: «*Preluz* ao sol clarissimo luzeiro» fig. «As revelações do Messias que *preluzirão* aos Santos Patriarcas da Lei velha» manifestar-se anticipadamente.

PRÈMA, s. f. Constrangimento, oppressão. antiq. *Orden. Af.* 2. *f.* 377. «*o Rei nom deve consentir a nenhum de fazer obra de poderio* (força), *nem de* prema (oppressão, constrangimento, violencia) *contra os seus sobjeitos*» *ib. f.* 467. «*fazendo-lhes grandes* premas, *e constrangimentos*» (aos Judeos): «*os matrimonios per* prema *nom ham boa cima*» i. é, os casamentos forçados não tem bom fim. *Orden. Af.* 4. *T.* 10. *f.* 17. §. *Homens de prema;* obrigados por justiça, ou força: «*o corpo do Infante per* homens de prema *foi levado em huma escada a soterrar*» V. *Ined. I. f.* 431. (fallando do cadaver do Regente D. Pedro.) *Paiva, Serm. T.* I. «*tantas* premas *sem* prema *de ninguem*» *Ulis. f.* 189. §. *Diar. d'Ourem, f.* 599. *fazer alguma coisa por* prema; i. é, apenado, constrangido, forçado. *Paiva, Serm.* 1. *fol.* 207. «necessidade de tantas — e temores.»

PREMÁR, v. at. Opprimir, vexar, constranger: «como melhor pudesse fazer dano á aquelles infieis, e os sojugar, e *premar*» *Ined. III.* 331.

PREMÁTICA, s. f. V. Pragmatica. *Freire.*

PREMATURAÇÃO, s. f. O acto de prematurar: «*a* — é mãi dos máos exitos: a prematuridade dos officiaes companheira de verdores e imprudencias.»

PREMATURAMÈNTE, adv. Antes do tempo justo, e opportuno, da madureza dos annos e negocios.

PREMATURÁR, v. at. fig. Fazer as coisas antes do tempo opportuno, e conveniente; e com anticipação que dana: «*prematurar a execução ás* boas disposições.»

PREMATURIDÁDE, s. f. A nimia anticipação, antes do tempo conveniente, e proprio ensejo: *a* — desta expedição teve o exito, que acontece, onde ha falta de disposição, e apparelhos, que demandão tempo, e vagar, e sobeja uma malconsiderada pressa, ou acceleração de quem obra primeiro, que acabe de aconselhar-se, quanto mais de prevenir-se, e apparelhar-se. §. — *dos frutos*, que accelerando-se a vegetação vem mui cedo, temporão, e antes da sesão ordinaria, e de ordinario inferiores em qualidade. §. fig. «*A* — das nupcias, e conversação dos dois sexos, causa esterilidade, ou dá uma prole definhada, e pêca»: «*a* — dos moços empregados antes de idade, sem o saber, pratica, prudencia adquiridas com os annos.»

PREMATÚRO, adj. Antes de maduro. §. fig. Anticipado, antes do prazo limitado: *v. g. a* prematura *morte.* §. Fóra de tempo opportuno, anterior a elle: *v. g. diligencias* prematuras; *parto* —: antes do tempo conveniente para averiguar, saber, decidir, obrar com acerto. [§. *Antecipado, Prematuro: antecipado* exprime tão sómente o que é feito antes do tempo, em que seria necessario fazer-se. *Prematuro* exprime o que é feito antes do tempo opportuno, conveniente, e apto. O primeiro póde empregar-se em bom ou máo sentido:

do: o segundo sempre se toma em máo sentido. Em qualquer negocio ou empreza as providencias *antecipadas* podem ser boas, e ás vezes até são necessarias: as *prematuras* podem ser noivas, e pelos menos são inuteis. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t. 1. pag.* 63.]

PREMEDÈIRAS, s. f. pl. Dois páos do teyar, que o tecelão alternadamente abaixa, e eleva, comprimindo-os c'os pés.

PREMEDITAÇÃO, s. f. Consideração antecipada á execução. *Prov. da Ded. Chronol. pag.* 189. *Ed. fol.*

PREMEDITÁDO, p. pass. de Premeditar. V. o verbo.

PREMEDITADÒR, s. m. O que considera o que há-de fazer.

PREMEDITÁR, v. at. Considerar o que há-de fazer, obrar, ou outrem há-de fazer: «os inimigos acharão que os nossos tinhão *premeditado a sua tenção, intento, astucia, o seu estratagema*» previsto; prevenido. §. Traçar os meyos da execução previamente: *v. g.* nem sempre succedem á mais attentada prudencia os negocios que ella *premedita*; mil accidentes lhos encontrão, desvião, ou baldão: *premeditar* as razões que há-de dizer; — o discurso futuro: premeditar *a morte d'alguem*. §. Cuidar o que póde acontecer.

PREMIÁDO, p. pass. de Premiar.

PREMIADÒR, s. m. Amigo de premiar: o que dá premios. *Chron. J. III. P.* 1. c. 89.

PREMIÁR, v. at. Dar premio: galardoar, recompensar: *v. g.* premiar *alguem*; premiar *o seu merecimento, a sua fidelidade*: «que *premie* peccados» *Vieira*, 7. 489. «aos bons *premia*» *idem*, 11. 361. «*premiar* ao traidor *o crime*» *Port. Rest.*

PREMIATÍVO, adj. Que se versa em dar premio: «Justiça *premiativa*» *Ceit. Serm. pag.* 176.

* PREMIDÈIRAS. V. Premedeiras.

PREMINÈNCIA, s. f. V. Preeminencia. *Preminencia de merecimento, virtude, dignidade*; mais excellencia, mayoría, precedencia: «onde ha appetites de precedencias, e *preminencias*» (por falta de humildade.) *Paiva, Serm.* 1. 287. *ỷ*. §. Exercicio de jurisdicção preeminente. *Severim, Notic. f.* 37. «*nas mais* preminencias *do cargo corrião com o Duque.*»

PREMINÈNTE, adj. Preeminente, superior em qualidade, posto, honra, graduação, dignidade: «*o posto de General é* preminente *ao de Brigadeiro*» §. fig. Honorifico. *Camões.* «nome *preminente.*»

PRÉMIO, s. masc. Paga, satisfação. *Leão, Orig.* «os que servem só pelo *premio*» galardão, gratificação, *v. g.* do serviço: «com ingratidões pagão quasi sempre os reis da terra os serviços, que são mayores que todo *premio*» *Vieir.* §. Preço, que se dá aos que concorrem a fazer alguma Opposição. §. A boa sorte, o que se dá nas Lotarias, a quem não tirou, ou lhe saíu sorte em branco. §. Peita, dadiva corruptora. *Lusiad. VIII.* 94. [§. *Premio, Galardão*, ambos estes vocabulos exprimem em geral a idea de uma recompensa, que se dá a qualquer pessoa por seus serviços, ou merecimentos, reaes, ou suppostos. Mas *premio* parece mais proprio, para exprimir essa recompensa, quando ella é determinada por lei, ou por algum genero de ajuste, e convenção, quasi como paga, ou preço do serviço; como cousa rigorosamente devida. E em consequencia desta restricta significação, parece tambem, que o *premio* suppõi sempre alguma obrigação de o distribuir na pessoa, que o distribue. *Galardão* exprime uma idea, em certo modo, mais nobre, e não suppõi sempre aquella obrigação. Todos indistinctamente podem concorrer para *galardoar* o homem de merecimento relevante; a approvação, a estima, o louvor, o reconhecimento, que se tributa ao cidadão virtuoso e util, é o melhor *galardão*, que elle póde esperar, e receber por suas virtudes. V. *Synonym. por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 222.]

PREMÍSSAS, s. f. t. de Log. As proposições mayor, ou menor, antecedentes, talvez uma só, de que se deduz a consequencia. §. fig. Qualquer facto, de que se infere alguma coisa subsequente; ou razão, ou causa, em que se funda alguma concessão, ou graça. *Ord. Af.* 2. *fol.* 288. «de tomar conhecimento das *promissas*» (por *premissas.*) §. Especie de imposto antigo. *Forães.*

PREMÍSSIAS. V. Primicias: «vós sois as suas *premissias*» fig. o seu primeiro filho. *Ined. III.* 286. (*Premissas* differe.)

PRRMITTIMÈNTO. V. Promettimento, Promessa.

PREMOÇÃO, s. f. t. de Theol. Inspiração Divina, que inclina, mas sem necessitar, a obrar alguma acção boa.

PREMONSTRATÉNSES, adj. pl. Os Conegos Regrantes de Santo Agostinho.

* PREMUDÁDO. Vid. Permudado. *Agiol. Lusit.* 2. 134.

* PREMUNÍDO, p. de Premunir.

* PREMUNÍR, v. at. Precaver, acautelar. *Agiol. Lusit.* 1. 362.

PRÈNDA, s. f. Donativo de alguma coisa em sinal, e penhor de amor, amizade: «*as* prendas *que os noivos se dão*» §. no fig. «*Os filhos são* prendas *do amor*» §. *Jogo de prendas*; aquelle em que a pessoa, que perde, dá uma peça sua, que se chama *prenda*, e no fim do Jogo sentenceya-se o dono de cada *prenda* a fazer alguma coisa em pena. §. Penhor. *Ord. Af.* 5. *pag.* 319. *Hist. Dom. L.* 3. *c.* 32. «foi dada certa estola, em *prenda* de ser bem aceito o seu requerimento» sinal, penhor, segurança. *Vieira*, 10. *f.* 341. *Paiva, Serm.* 2. «*prendas* de gloria»: «dar *prendas* de brandura» *Bern. Rim.* §. *Prenda*: parte, habilidade, de que a natureza dotou, ou adquiridas, e que obrigão a ser bom no seu genero. [V. o art. *Dotes*, e ahi a differença de *Dotes, Prendas.*]

PRENDÁDO, p. pass. de Prendar. Que recebeu prenda. §. Que tem prendas, dotes, partes; *v. g.* de saber, de musica, tangedor, etc. §. Acompanhado de prendas, presentes: «quer finezas, mas *prendas*, essas são bem escutadas.»

PRENDÁR. v. at. *Prendar alguem*; dar-lhe alguma prenda. §. Dotar partes, habilidades: *v. g.* prendou-o *a natureza de todas as suas perfeições.* §. Premiar. §. Obrigar alguem, penhorar-lhe a vontade com boas obras.

PRENDEDÒR, s. m. O que prende, faz prisioneiro. *Severim, Notic. D.* 2. §. 8.

PRENDÈR, v. at. Lançar mão de alguem; atá-lo em prizões; mettê-lo no carcere, tronco, em ferros. §. Atar. §. Embaraçar o uso dos sentidos, e membros: *v. g. o sono* prende *os olhos; o temor a lingua, os pés.* §. Encadeyar: *v. g.* prender *as palavras umas com outras. Lobo.* §. Caïr na prisão, rede, armadilha, cepo: «*as aves, que* prendem, *pagão pelas outras*» *Ulis.* 1. 7. §. Ateyar-se: *v. g. o fogo* prende, *ou* prende-se *no edificio. P. Per.* 2. *fol.* 121. *Flos Sanct. pag. C. Vieira.* «sem *prender* o fogo (das setas) em uma palha»: «o fogo da sensualidade *prende*, e ateya-se nas conversações amorosas» §. *A arvore* prende *na terra*; i. é, arreiga-se: criar raizes, e pegar: «*prender* as alfaces contra a natureza» (plantadas com a folha na terra.) *V. do Arceb.* 1. 8. *B. Gramm. fol.* 234. *Arraes*, 10. 32. V. Criar dente: fig. «nos bons corações *prende a palavra Divina*, e frutifica tanto, etc. *Vieira, Serm.* 1. 15. *col.* 1. «almas silicosas, onde não *prende* boa doutrina, antes a cospem, e rechação» §. Privar da liberdade: *v g. amor me* prendeu *a vontade.* §. Tomar, antiq. «*eu* prenderei *de ti dura vendita*» *Ferr. Son.* 35. *L.* 2. *Prender engano. Ord. Af.* 2. *f.* 175. *Prender peixes*; tomar, apanhar. *Bern. Lima, Egl.* 11. §. — *se de cuidados, negocios, affeições, dos carinhos, da belleza, etc.* cativar-se, vencer-se, sojugar-se, atar-se.

PRENDÍDO, p. pass. de Prender. V. Preso.

PRENDIMÈNTO. V. Prisão.

PRENHÁDA, adj. Prenhe. *H. Dom. P.* 3. *L.* 2. *c.* 18. §. fig. *A maquina* prenhada *de armas. Eneida, IX.* 125. (fallando do cavallo de Troia.)

[masc.

[masc. « Meu filho virá barbado, mas nem parido, nem *prenhado » Delicado, Adag. fol.* 80.]

PRÈNHE, adj. Pejada, com feto no utero: *v. g. andar*, ou *estar* prenhe. §. *Fazer prenhe*, emprenhar, at. *fazer-se prenhe ;* emprenhar, neutr. « ella... muitos annos sem *se fazer prenhe »* conceber criatura. *Leão, Descr.* e *M. Lusit.* §. « *Ter prenhe* uma mulher » havê-la feito mãi. *Camões, Filod.* e *Eufr.* « mal sabe o pai, que *a tem* elle *prenhe*, ou quasi » *Barros, Elog. I.* §. fig. « Montes *prenhes de veyas de oiro » Arraes*, 4. 18. « as nuvens *prenhes d'agua » Camões*. « nuvens — de rayos » *Vieira*, 12. 87. 1. « aquella mulher, como *nuvem* — de rayos, trazias a vossa casa! » : « — de raios, e coriscos » *Maus. Afric.* « Rasgão negros austros as *prenhes* nuvens » grossas de vapores. *Garção. Uliss. IV.* 24. « *prenhe de chamas* a abrazada terra » *huma trovoada, que estava* prenhe de vento... *rompeo tão fortemente... que sossobrárão logo algumas lancharas. B.* 3. 8. 6. « vasos de guerra *prenhes* de mais aparelhados incendios » *Vieira*, 7. *fol.* 499. « a paz torna *prenhe* e fecunda » *id.* 6. 257. §. *Palavras prenhes;* as que deixão entender mais do que exprimem. *Eufr.* 3. 2. « *palavras prenhes* de misterios » *Arraes*, 10. 31. *Vieira*, 11. 171. « nos Canticos não ha palavra, que não esteja *prenhe* de muitos misterios » Que contem mais sentidos dos que enuncião a primeira vista, lição: « *nuvens* — d'agoa de doutrina celestial » *Mart. Catec.* §. *Couto*, 4. 3. 8. « que se cuidava, que fizera aquillo por evitar males, agora ficavão elles mais *prenhes* » i. é, cheyos de principios, e causas de males, que havião de manifestar-se a seu tempo. e *B.* 6. 6. 7. *as coisas de Cambaya ficavão inda* prenhes, *e podião parir novos trabalhos. ibid. c.* 3. §. « A terra *prenhe de metáes » Arraes*, 10. 26. *Elegiada, f.* 29. *ỹ.* « não sem resposta *prenhe de galardões »* i. é, que davão esperanças de premios. [*Prenhe, Grávida, Pejada: prenhe* exprime precisamente o estado da femea, que traz a criança no ventre. *Grávida* refere-se ao pezo, que a femea sente, quando anda prenhe. *Pejada* exprime o embaraço, incommodo, ou estorvo, que ella experimenta em seus movimentos, no estado de prenhèz. *Arraes*, 10. 52. « D'aqui lhe quadrar mais á Sagrada Virgem o nome de *prenhe*, que o de *grávida*, e *pejada*, pois não sentio algum gravame, ou pezadume em seu ventre » Sem embargo desta judiciosa reflexão, parece que os nossos modernos oradores sagrados recusão hoje o vocabulo *prenhe*, usando em seu lugar de *grávida*, que é menos popular, e tem um certo ar scientifico. Na linguagem commum das pessoas cultas diz-se quasi sempre *pejada*, fallando das mulheres. Com tudo no sentido figurado prefere-se de ordinario o vocabulo *prenhe* a *grávida*, ou *pejada*, quando dizemos, por exemplo, nuvem *prenhe* de raios, palavras *prenhes*, terras *prenhes* de metaes, etc.; e a razão desta preferencia é, porque em taes casos não intentamos indicar o gravame, ou pezadume da nuvem, das palavras, etc.; mas sim que a nuvem traz dentro de si o raio; que as palavras envolvem dentro de si, e dão a entender mais do que mostra o seu sentido obvio, etc. etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 79.]

PRENHÈZ, s. f. O estado da femea, que traz féto no utero.

PRENHIDÃO, s. f. V. Prenhez. *S. José com a* prenhidão *da sua esposa. Feo, Serm. da Pureza da Senh. fol.* 59.

PRENOÇÃO, s. f. Noção previa, preliminar, para facilitar a intelligencia do que se há-de aprender depois das *prenoções*.

PRENÒME, s. m. Entre os Romanos, titulo anterior ao nome. *Barros.* « *Cachil entre os de Maluco he* prenome, *como entre nós o Dom »* E na *Gram. f.* 81. *ult. Ediç.*

PRÈNSA, s. f. Duas peças de madeira de quatro faces planas, enfiadas nuns parafusos parallelos; apertão-se uma contra a outra peça, para apertar o que fica entre ellas; usão desta maquina os livreiros, os quaes chamão *prensa de engenho* a de que usão para aparar os Livros; a outra é de apertar sómente: tambem é usada dos marceneiros, etc. §. Impressão, fig. *na* prensa *das lettras, que se lhes ensinão, imprimão-se nos meninos os bons costumes. Vieira.*

PRENÚNCIA: variação femin. de Prenuncio.

PRENUNCIAÇÃO, s. f. Predicção. *Arraes*, 1. 5.

PRENUNCIÁDO, p. pass. de Prenunciar: « *o Messias* prenunciado *dos antigos Profetas.* »

PRENUNCIADÒR, s. m. Profeta, o que prediz o futuro. *Arraes*, 1. 5. *e* 3. 18. §. adj. Coisa, que prenuncía.

PRENUNCIÁR, v. at. Annunciar o futuro, adivinhar, predizer, profetizar. *Arraes*, 3. *c.* 6. *e* 13. *e* 17.

PRENÚNCIO, s. m. Sinal de coisa futura: *v. g. palavras, que forão* prenuncio *deste estrago.* « *Os raios* prenuncios *da manhãa » Arraes*, 10. 14. §. Como adj. « *estrellas* prenuncias *da prospera navegação » Arraes*, 4. 26.

PREOCCUPAÇÃO, s. f. Prevenção, opinião anticipada, ou a primeira impressão feita no animo, que embaraça depois o julgar livremente, ou examinar as coisas sem prevenção. [§. *Preoccupação, Prevenção: preoccupação* significa juizo antecipado, que occupa o nosso espirito, e o embaraça de examinar depois as coisas, e de as julgar livremente, e com imparcialidade. *Prevenção* significa uma disposição do animo, antecipada, e avêssa, que nos não deixa examinar, e conhecer a verdade, para obrarmos e procedermos segundo os seus dictames. Ambas estas disposições nos impedem o conhecimento da verdade, e o recto procedimento da vida: mas a *preoccupação* reside particularmente no entendimento, e o faz cego: a *prevenção* reside particularmente na vontade, e a faz injusta. A *preoccupação* mantem-nos no erro, e conduz-nos a outros erros. A *prevenção* suppõi uma inclinação avêssa da vontade, e muitas vezes nos leva a excessos reprehensiveis, e até a crimes. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 50.]

PREOCCUPÁDO, p. pass. de Preoccupar.

PREOCCUPÀNTE, p. pres. de Preoccupar. O que occupou primeiro: « *quando não havia meu, nem teu, nem herdades, ou campos demarcados, as coisas erão dos* preoccupantes; *e assim pareceu depois ás Nações Europeas, que o devião ser as Terras, que descobrião no Novo Mundo, etc.* »

PREOCCUPÁR, v. at. *Preoccupar alguem;* introduzir-lhe no animo alguma preoccupação, ou anticipada, mal examinada, ou mal fundada opinião. §. Occupar antes, impressionar primeiro, que outro objecto: *v. g. a carta não causou alvoroço, porque o tinha* preoccupado *a do Duque:* « *o remedio era não deixar* preoccupar *o affecto* » §. Tomar anticipadamente. *Port. Rest. P.* 2. *f.* 18. *ult. Ed.* « *preoccupando* lhe as armas, antes que as podessem usar » tomar por surpresa.

PREOPINÀNTE, adj. subst. O que vota, ou votou primeiro, e antes doutro em debate, discussão, consulta. t. us.

PREOPINÁR, v. n. usual. Votar antes de outros: « a lei veda *preopinarem* os mais autorizades para que o seu respeito não atalhe a liberdade das deliberações » t. us.

PREORDENAÇÃO, s. f. Ordem precedente de coisas futuras disposta *ab eterno* por Deus para terem seu effeito nos tempos que Elle tem determinado: « *a Divina* preordenação, *e vontade* » *Feyo, Trat.* 2. *f.* 18. *ỹ.*

PREORDENÁDO, p. pass. de Preordenar. V.

PREORDENÁR, v. at. Ordenar, dispôr antecedentemente o futuro, como Deus *preordenou* as coisas santas da nova Lei, etc. *Feo, Trat.* 2. *f.* 109. *ỹ.* « *Deus de toda a eternidade* preor-

ordenou *tudo*, *etc.*»: «*preordenado para a vida eterna*» predestinado.

PREORDINAÇÃO. V. Preordenação. *Arraes*, 10. 43. e este é mais usual que *preordenação*.

PREPÁO, s. m. t. de Naut. Páu junto do mastro, que atravessa as escoteiras da gavea; tem seus furos, e serve de dar volta aos cabos, que vem de cima da vela grande. *Lucena*, 9. 15. «encostando a cabeça sobre o *prepao*» (*Lignum, quod distinguit Castellum puppis a foris navis. B. Per.*) *Eufr. Mend. Pinto*, *c.* 214. «o Governador o foi receber ao *prepáo*» *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 54.

PREPARAÇÃO, s. f. O acto de preparar; ou de preparar-se. *Pinheiro*, 1. 250. «occupados com a sua *preparação*» §. O trabalho de dispôr previamente os petrechos, ou o fazer certo trabalho, que há-de preceder a outra obra; *v. g. preparação* para a Confissão com exame de consciencia, etc. §. *Preparação de materiáes para a obra; d'armas para a Guerra. Couto*, 7. 8. 7. *Port. Rest.* «*as* — dos Castelhanos» 4. 12. §. A obra que se faz nas drogas medicináes, para servirem na Farmacia; a que se faz nos animáes mortos, para se conservarem incorruptos.

PREPARÁDO, p. pass. de Preparar.

PREPARADÒR, s. m. O que prepara: «vinhão por *preparadores das ruas*» que abrião caminho pela gente. *M. Pinto*, *c.* 198.

PREPARAMÈNTO, s. m. Preparo, apparelho, apresto. *Couto*, 6. 7. 4. e 6. 7. 8. apercebimento para guerra.

PREPARÁR, v. at. Adquirir, dispòr, arranjar com anticipação o que é necessario como meyo para algum fim: *v. g.* preparar *a comida para o sustento, as armas para a peleja, o animo para os trabalhos*, *os animos dos ouvintes para receberem bem o que se lhes disser:* preparar *as casas para receber o hospede; o candieiro para se accender.* §. *Preparar as drogas;* ou fazer dellas a mezinha. *Vieira.* «*preparar* estes pós» §. *Preparar o doente* com remedios, que o dispõi para que os subsequentes obrem melhor, ou não fação dano. §. *Preparar o comer;* digerir. t. de Med. §. Apparelhar para algum uso, serviço. §. Apparelhar-se: *v. g.* preparar-se *para marchar.* §. *Preparar a arma;* carregando-a para atirar, etc. Ensayar-se: *v. g.* preparar-se *para a disputa.* §. Dispôr-se: *v. g.* preparar-se *para bem morrer.*

PREPARATÍVO, adj. Que prepara, e dá a disposição previa, e conveniente a algum fim, effeito: *v. g. virtude* preparativa. *Galvão.* §. *Proposições preparativas.* V. Lemma.

PREPARATÓRIO, s. m. ou adj. *v. g. Estudos preparatorios* (V. Preliminares): *v. g. Grammatica, Linguas, Eloquencia, Filosofia, e Mathematicas elementares, etc. estudar* preparatorios.

PREPASSÁR, v. n. Passar por junto, ou por diante: «*prepassando* um navio por outro» *B.* 2. 6. 2. *Godinho.* «*prepassando* por nós um pouco desviados, reconhecèrão as armas, e parárão» *Eneida*, *X.* 98. §. *Prepassar o cavallo com alguem;* dar um passo falso, que faz caír. *Ined.*

PREPÓEM, s. m. Justilho, ou espartilho de mulher. *B. Florest.* V. Perpoén. (Francez *pourpoint.*)

PREPONDERÁDO, p. pass. de Preponderar. Vencido em peso. §. no f. *Razões* preponderadas *de outras mais atendiveis:* «*a prudencia* preponderada *pela intrepidez*»: «*a probidade* preponderada *pela astucia.*»

PREPONDERÀNTE, p. pres. de Preponderar.

PREPONDERÁR, v. n. Pesar mais. §. no fig. Fazer pendor, mais pezo, força, prevalecer: *v. g. os bens da alma devem* preponderar *aos do corpo: a moeda de oiro* prepondera *mais que muitas de cobre;* i. é, tem mais preço: «*preponderão* as razões do Consul» §. v. at. «*Prepondera* mais o discredito, que o abono» i. é, faz que prevaleça o discredito ao abono. *Brachiolog. de Princip.* dá mais pezo ao descredito, que ao louvor, ou ao que se diz em abono.

PREPÒR, v. at. Pòr antes de outro: «prepoem o nome appellativo geral *rio*, dizendo, *v. g. Odi-Ana*, como *rio-Ana*» *Ledo.* §. Pòr, dar previamente. *B. Ortogr. f.* 186. «*Prepostas* estas regras geraes» §. Antepòr, preferir. *Ledo*, *Descr. f.* 34. «*prepòr* a Bemaventurança á honra» *Ined. I. f.* 110. *Ledo*, *Chr. Af. III. f.* 270. «*prepondo* o desejo de ter filhos ao amor particular da Condessa»: «— Deus a tudo» *Mart. Catec.* 170.

PREPOSIÇÃO, s. f. Parte elementar da oração, indeclinavel, que declara as diversas relações do objecto significado pelo nome, que se lhe segue na construcção, com outro nome, que lhe precede: *v. g.* em «a casa *do* Senhor» a *preposição de* indica, que o *Senhor* tem com a *casa* a relação, que há entre o possuidor, e a coisa possuída. Em muitas Linguas as *Preposições* se collocão depois dos nomes, cuja relação determinão, e nessas deverão chamar-se *Posposições.* §. Há *Preposições*, que só alterão a significação da palavra, a que se ajuntão: *v. g. pre* em *preoccupar.* V. Pre. §. Muitas vezes se ajuntão duas, ou tres *Preposições* antes de um nome, que se concebe em varias relações com outro antecedente: *v. g.* a porta *de sobre* o muro: «*de sob* aquellas arvores» (*Men. e Moça*): «*para ante* elle»: «*por ante* quem vos prostaes» *Paiva*, *S.* 1. *f.* 88. *y. Cam. Ecl.* 8. «*Por ante* a Lua meu cuidado canto»: «*Em de* redor» *Lus. VIII.* 35. «*a so* ho homem» (*Ord. Afons.* 5. *p.* 395.): «*de sob* tilha» (*Ined. III.* 291.): i. é, debaixo do tilha, ou coberta: «*até nos* corações» por *em os* corações; onde se vê, que *corações* é considerado como termo por meyo da *Preposição até*, e como lugar dentro do qual pela *Preposição em.* «Chega *até toda* Tartaria» e logo: «causando gran desmayo *até nos* corações mais animosos» vêi no *Seg. Cerco de Diu*, *Canto* 14. *p.* 209. «*Para com* os homens» e «tinha-o *por de* pouco negocio, e *por para* pouco» nestes ultimos exemplos, e semelhantes falta um nome calado diante da *Preposição: v. g. para usar com os* homens; tinha-o *por homem* de pouco negocio; e *por homem habil para pouco:* «a Fortaleza de Mamuge *para contra* o Naique de Maduré» i. é, *para se defender contra*, *etc.* V. *Couto*, 12. 3. 8. «*Por de sob* a mão» *Ined. II.* 250. «*por debaixo* da mão que cobria os olhos»: «o sol *de entre* as nuvens»

PREPÓSITO, s. m. Aquillo que alguem se prepoz fazer, ou conseguir: «a perda de qualquer *preposito* (ainda que seja desarrezoado) dá paixão» *Men. e Moça*, 1. *c.* 23. §. Em certas Religiões Clericaes, é o padre Prefeito, que tem alguma graduação de Prelacia. §. *Preposito* chamarão ao Alferes Mór, que quer dizer tanto como *Adiantado.* V. *Ord. Af.* 1. *f.* 333. §. Prelado de um Mosteiro, que o é *geral* das casas filiáes, suas obediencias, residencias, Igrejas, e granjas.

PREPOSITÚRA, s. m. O officio de Preposito.

PREPOSTERÁDO, p. p. de Preposterar. Anticipado contra a ordem das coisas, tempos, etc. lugares.

PREPÓSTERAMÈNTE, adv. Contra a boa ordem, ás avessas: *v. g. premiar* preposteramente *a ignorancia com os bens da Igreja. Catastrofe de Portugal*, *f.* 24. antes dos meritos serviços, fazendo primeiro o que dever posterior.

PREPOSTERÁR, v. at. Inverter a ordem fazendo, ou pondo primeiro, e anticipando o que ordenadamente devèra fazer-se, tratar-se, dizer-se depois, ou mais para diante: «— as diligencias; — as lições, a ordem do Juizo, etc.» Preverter.

PREPOSTERIDÁDE, s. f. O ser, vir, ou propòr-se, fazer alguma coisa preposteramente: «*a* preposteridade *deste requerimento*»: «preposteridade *da exposição*, *ou narração*» (mod. adopt. do Latino *præposterus.*) Outros dizem *Preposteração.*

PREPÓSTERO, adj. Avesso, contrario á boa ordem, em que deve ser: «*cuidar no ensino dos brutos, e negli-*

gligenciar o dos filhos he hum dos mais preposteros cuidados » *V. do Arc.* 2. *c.* 10. *f.* 64. *col.* 3. « *tudo o mais chamava* prepostero, *e desordenado* » o que se faz primeiro devendo fazer-se depois, mais tarde.

PREPÔSTO, s. m. O Religioso de S. Cruz de Coimbra; especie de Sacristão Mór; já os não há hoje.

PREPÒSTO, p. pass. de Prepòr. Posto antes, primeiro: *v. g.* prepostas *estas regras geráes*; i. é, dadas previamente. *B. Gramm. f.* 186. §. Preferido, anteposto. *Hist. de Isea, f.* 34. ỷ. *Costa, Virg. na Vida do Poeta.* §. V. Prepòr, e Proposto, que differe.

PREPOTÈNCIA, s. f. Grande poder, predominio, excessiva autoridade, do que póde mais, fisica, e moralmente.

PREPOTÈNTE, adj. Que tem muito poder, que usa de sobeja autoridade: *prepotentes* artificios » *Origem Infecta, T.* 1. *f.* 444. « *que o soccorra o seu* prepotente *D. João II.* » *Hospit. das Lettras*, 316.

PREPÚCIO, s. m. A pelle, que cobre a cabeça do membro genital, e de que se corta parte na circumcisão material. §. fig. A circumcisão. *Arraes.* « Vossa circumcisão será *prepucio* » do corpo, e não da alma, não espiritual para bem da alma.

PREREGÁLHAS. V. Pregalhas, ant. Supplicas, rogos, pedimento.

PREROGATÍVA, s. f. Excellencia, primazia, superioridade, mayoria, vantagem. *Vieira. esta he a* prerogativa *da Prioridade, os primeiros sempre são primeiros.* §. Privilegio, franquia, immunidade: « *as* prerogativas *da Coroa Britannica.* »

PRÊSA, s. f. Tomada. *Mausinho, Tit. do Poema.* « *da* presa *de Arzila* » §. Aquillo que se toma na guerra, tomadia. *Lopes, Chron. J. I. P.* 1. *c.* 103. « *presa* de vacas, e ovelhas, e prisioneiros » *Uma presa:* navio tomado por inimigo. V. Represa. §. *Fazèr presa*; agarrar, ferrar com mãos, dentes, gancho, empolgar. V. *Eneida, XII.* 61. *e X.* 113. §. *Não fazer presa*; resvalar: *v. g. resvalou a ponta da lança sem fazer* presa *no escudo. Palm. P.* 2. *c.* 161. o lacre não *faz* — no marmore brunido, que o cospe de si. §. *As presas;* os dentes caninos no cão, no homem, e os colmilhos no cavallo. §. Impressão no corpo obstante: *v. g. os ventos, e correntes fazem grande* presa *nas naus sobrecarregadas, e mui mettidas. Amaral*, 5. §. *Andar ás presas* no mar; a corso do inimigo. *Albuquerque, e B.* 2. 1. 1. *e freq.* §. *Presa d'agua:* agua represada em açude. *Barros, D.* 3. §. Parede que atalha o rio, obra para metter agua nas terras, e lisiras, ou para encaminhar, e dirigir a que vai para os moinhos. §. *Fazer presa*; no fig. « achou a inveja, e mordacidade em que *fazer presa*; i. é, objecto em que se empregasse. §. A ave de rapina tem presa, ou garra, e *faz presa na sua relé*, a fera *nos cordeiros, etc.* e se dizem *aves de presa*, feras, ou ensinadas a caçar. *Goes, p.* 4. *c.* 84. fig. « Por *presa* vai do eterno esquecimento » (o merecimento.) *Camões, Son.* 209. §. *Presa* chamão os ferreiros a aza, ou travessa de ferro postiça que elles põi ás obras longas e pezadas no lado opposto ao que entra no fogo para ser caldeyado, e lavrado, para as poderem meneiar com mais facilidade, quando as tenazes não bastão para isso. §. Ser o navio *de presa*, ou *boa presa*, bem e legalmente aprisionado. *Freire.* f. « Esta vida e liberdade são — de huma pastora, este espirito que em mim mora » *Lobo, Peregr.* V. Relé. « *os animaes mansos são* presa *das feras* » *V. de Suso, c.* 40. Outros dizem neste sentido *prea.* (de *præda*, Lat.)

* PRESÁGAMENTE, adv. Com presagio. *Mello, Epanaf.* 3. *f.* 312.

PRESAGIÁDO, p. p. de Presagiar.

PRESAGIADÒR, adj. Que é presagio, ou faz presagios.

PRESAGIÁR, v. at. Prever, antever como em presagio. *Mon. Lusit.* 5. *p.* 78. *col.* 3. dizer anticipadamente, prenunciar, como que advinha, prediz; ter suspeita de alguma coisa futura, ter receio: « não sei o que *presagido* estes sinaes do ceo »: « o que me *presagia* o animo, e me diz o coração » [§. *Presagiar é presentir*; sentir antes; *predizer* alguma coisa futura, não por inspiração divina como na *profecia* e *vaticinio;* nem pelo conhecimento natural das coisas, como no *pronostico;* mas sim por um certo *presentimento*, por uma especie de *tino* (se assim podemos explicarnos) ou de instincto, ou de sagacidade natural, de que se não sabe dar a razão. Neste sentido dizemos muitas vezes, e com propriedade, que o coração é *presàgo*, que o coração nos *presagia* alguma prosperidade, ou adversidade; que a melancolia (por exemplo) de que nos sentimos possuidos, é triste *presagio* de algum successo infausto, da morte de algum amigo ausente, etc. V. o art. *Predizer*, e ahi a differença de *Predizer, Profetisar, Vaticinar, Pronosticar, Presagiar, Agourar, Advinhar.*]

PRESÁGIO, s. m. Coisa, de que se toma agoiro, ou noticia de futuro. *M. Conq. V.* 91. « *occupando o temor o peito duro*, presagio *ao coração do mal futuro* » suspeita, receyo de successo futuro.

PRESAGIÒSO, adj. Que é, ou contem presagio: « *presagiosas gralhas*, tristes mochos, agoureiros fataes. »

PRESÁGO, adj. Que presente o futuro: *v. g. o coração* presàgo *mo dizia. Cam. Freire.* « *presago* dos futuros triunfos » (Lè-se *pre-sàgo*): espirito, *animo, coração* —: « o rayo grão — do perigo » *Eneida, X.* 48. usad. como subst. polo que presagia, previdente, ou predizedor: vidente, vente.

PRESANTIFICÁDO, s. m. Na Liturgia Grega, Missa, em que o Sacerdote communga a Hostia, e o Calis já dantes consagrados noutra Missa.

PRESÁR. V. Presar. §. Tomar em guerra; antiq.

PRESBITERÁDO, ou PRESBITERÁTO, s. m. A ordem, dignidade de Presbitero.

PRESBITERIÁNO, s. m. Herege que tem, que o Presbitero não differe do Bispo no poder, etc.

PRESBITÉRIO, s. m. A área do Altar Mór, até as grades delle, onde antigamente só os Presbiteros assistião aos Officios Divinos.

PRESBÍTERO, adj. *Sacerdote; Clerigo Presbitero*; i. é, de Ordens de Missa. §. fig. O ancião, na Communidade dos Fiéis.

PRESBYTA, s. c. É a pessoa, que vè melhor ao longe: ao contrario do *Myope*, que é o que vè melhor ao perto: são termos da Óptica.

* PRESBITERÁDO, s. m. A ordem sacerdotal ou de presbitero, em que se recebe poder de consagrar, offerecer, e dispensar o corpo de Christo, e de remittir, ou reter os peccados. *Purificaç. Chron.* 1. 2. 1. §. 4.

PRESCIÈNCIA, s. f. Sciencia do futuro: « e Deus dotou a algumas aves, e animaes não só o instincto, mas a *presciencia* das tempestades, da serenidade, dos terremotos. »

PRESCIÈNTE, adj. O que sabe o provir, sabedor de futuros: previamente allumiado, informado: como subst. « o — das suas desgraças está d'oratorio; os ignorantes folgão até que ella chegue. »

PRESCINDÍDO, p. p. de Prescindir, coisa de que se prescindiu: « a sua — *antiguidade, e dignidade, e nobreza* »: « não ficou preterido, mas *prescindido* » não se tratando da coisa; passado por alto.

PRESCINDÍR, v. n. Abstrahir, não fazer conta com alguma coisa, não tratar della: *v. g.* prescindindo *de antiguidades, e graduações por então.* §. *Vieira.* Separar mentalmente: *v. g.* prescindindo *a graça da gloria:* no sent. activo.

PRESCÍTO. V. Precito. *Arraes*, 6. 12. *prescito* é conforme á etimologia.

PRESCREVÈR, v. at. Ordenar precisamente o que se há-de fazer: *v. g.* prescrever-*lhe as palavras, que havia de dizer:* « *prescreveu*-lhe a traça, a forma, e medidas » *Vieira.* « *o modo, que* prescreve *a Lei, a Escritura* » *idem.* §. *Prescrever tempo;* limitar. §. *Prescrever*, at. Jurid. adquirir por *usucapião*, e posse aquillo que o dono nos deixa ter, usar, sem no-

no-lo demandar, nem tomar. *Orden. Af.* 3. 55. 2. «este autor nom tem auçam para demandar esta cousa, que demanda, porque eu a *prescrevi* já por trinta aunos acabados pacificamente» i. é, eu a adquiri por titulo de prescripção, ou tenho para oppôr-lhe a *excepção de prescripção*, com que defendo o titulo da *usucapião*, ou posse em boa fé polo tempo que a lei prescreve, e não interrompida. §. *Prescrever*, neutr. diz-se, que *prescreveu* a coisa, que alguem possuiu de boa fé, e sem ser reclamada pelo dono, dentro de certo tempo limitado pela Lei; de sorte que passado elle não póde o dono cobrá-la do possuidor, que oppôi, e prova a excepção peremptoria de *prescripção*. §. fig. Cair em desuso, não existir: *v. g. já* prescreveo *a vaidade dos Espartanos, que queria fazer dos peitos dos Cidadãos muros da Patria.* §. «*O poderio do costume* prescreve *contra o uso das Leis*» i. é, prevalece, tem mais força que o uso. *Pinheiro*, 1. *f.* 170.

PRESCRIPÇÃO, s. f. t. Jurid. O modo civil, pelo qual o senhor perde a coisa, de que outrem está de posse em boa fé, sem que o dito senhor se opponha, ou a reclame, ou demande dentro do tempo determinado pela Lei para ella se perder para o possuidor; e se o que era dono vem a demandá-la, o tal possuidor lhe oppôi *a excepção da prescripção*, i. é, *de possuidor de boa fé por certos tempos, que as leis fixão, e determinão* para ficar a coisa perdida para o que assim a possuia, a qual a adquire pola *usucapião*. §. «*O tempo das* — » termo, espaço, passado o qual não se póde intentar a acção que cabia a alguem. *Ledo, Colleç.* 315. *ult. ediç.* §. Preceito.

PRESCRIPTÍVEL, adj. Que é sujeito á prescripção, a perder-se por ella. *Gouvea, Justa Acclamação, fol.* 430. *col.* 1.

PRESCRÍPTO, p. pass. de Prescrever, em todos os sentidos: *acção* —, que já não se póde propôr: *coisa* —, aquirida, ou perdida por *usucapião*, prescripção. §. Ordenado, determinado, limitado: *v. g. a ordem* prescripta; *os dias de vida* prescriptos. §. *Demanda prescripta*; que prescreveo.

PRESÉA. V. Prezéa. Alfaya, joya de muito preço, e estimação.

PRESECUTÓRIO. V. Persecutorio.

PRESÈNÇA, s. f. Assistencia pessoal em algum lugar, diante de, ou com alguem, ou alguns: *v. g. com a* presença, *ou na* presença *do Juiz*; i. é, assistindo elle aí, e sendo presente. §. Semblante: *v. g.* gentil *presença*: «casado com mulher de *pouca presença*» não formosa. *B. Florest.* «*a* — do rosto mal assombrada e tristonha» *Mend. Pinto.* §. Tálhe do corpo. §. t. de Med. *Presença de sangue*; abundancia, copia. §. *Presença circunscriptiva*, a assistencia de qualquer corpo de modo que cada parte minima sua corresponda a outra parte d'espaço; — *Difinitiva*, a do corpo que está todo em todo o espaço, e todo em qualquer parte delle, como o corpo de N. Sr. Jesus Christo está na Hostia consagrada. t. escholast. ou filos. §. *Andar na presença de Deus*; considerá-lo presente a todas as suas acções, grande desvio de peccados.

PRESENCIÁDO, p. pass. de Presenciar. Visto, notado, observado por quem era presente, ou estava onde aconteceu a coisa *presenciada*: «*facto* — por um sem numero de pessoas.»

PRESENCIÁL, adj. Em pessoa: *v. g. assistencia* presencial. §. Presentaneo, efficaz: *v. g. soccorro* presencial. *P. Per.*

* PRESENCIALIDÁDE, s. f. Acção de assistir, ou estar presente. *Ceita, Quadr.* 1. 299. *Bern. Florest.* 1. 6. 51. o ser presente, opp. a *futuridade*, e ao *preterito*.

PRESENCIÁLMENTE, adverb. Pessoalmente: «Christo o vem julgar real, e *presencialmente*» *Vieir.* «*assistir* presencialmente *aos Concilios*» *Cunha.*

PRESENCIÁR, v. at. Ver, estar presente, e observar o facto: *v. g. isto* presenciei *eu.*

PRESENTAÇÃO, s. f. O acto, ou direito de presentar sujeitos para Beneficios: *v. g. tem a* presentação *de muitos Beneficios*: «*a* presentação *faça-se dentro do prazo da Lei*» §. V. Apresentação.

PRESENTADO, p. pass. de Presentar. Posto diante, *v. g.* presentado *Christo diante de Pilatos. Vieira.* §. *Padre Presentado*, que tem feito estudos e exercicios, que o habilitão para receber o grão de mestre. *Sousa, Hist. freq.* V. Appresentado. §. Designado: *v. g.* presentado *para Cargo, Officio, Beneficio. Orden. Af.* 2. *f.* 14.

PRESENTANEAMÈNTE, adv. Logo, em continente, sem delongas, sem intermissão de tempo: «chamou-o por seu nome, e — resuscitou»: «ergue-te, dice ao paralytico de nacença, e — andou por seus pés.»

PRESENTÀNEO, adj. Mui efficaz, e promto no seu effeito: *v. g. remedio, auxilio, veneno* —; *virtude* presentânea, presencial, instantaneo. *Ledo, Descr. c.* 31.

PRESENTÁR, v. at. Pôr na presença, levar á presença: «*presentou* a Jacob os dois irmãos» *Vieira. Arraes*, 8. 21. «*presentar* as boas obras ante o divino conspeito, ou acatamento» §. Offerecer em presença. *Ferr. Poem. Tom.* 1. *f.* 168. «Esta herva verde, que se nos *presenta*» §. *Presentar-se ao Juiz*, ou *em juizo*; comparecer, apparecer. §. Nomear alguem para Beneficio ao Bispo, que o approve; propôr. §. Representar por escrito, ou palavras. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 46. «*o mandava tambem* presentar *ao Emperador por Lourenço Pires*» §. *Presentar-se*: «tão ledas aos olhos *se-presentão. Cam. Egl.* 1. «*presentar-se* com segurança ante o Consistorio de Deus» *Arraes*, 8. 22. §. V. *Apresentar as armas, a espada*; — *batalha.*

PRESÈNTE, s. m. *O presente*; o tempo d'agora, o que vai correndo. §. O dom, mimo, offerta, que se faz, ou dá; acha-se adj. «*os dons* —» *Lucena*, *X.* 2. «visitava-o com *presentes*» mandava-lhos.

PRESÈNTE, adj. O que assiste em pessoa: *v. g.* presentes *os contrahentes*: e «*presentes* suas damas» i. é, *sendo*, ou *estando presentes*; (subent. a prep. *em.*) *Chron. Cist.* 6. *c.* 18. §. Que está diante, em presença de alguem; que assiste: *v. g. foi* presente *a esta representação, á feitura, ao depoimento.* §. *De*, ou *ao presente*; i. é, agora, neste tempo: actualmente. *B.* 2. 1. 2. agora, neste passo da historia. §. Diante dos olhos; na memoria: *v. g. tenho* presente *a sua carta; o que nella me diz, o que passou então.* §. Representado actualmente: *v. g. tenho presente*; i. é, sei, tenho na memoria, imaginação. §. *É-me presente*; i. é, lembra-me. §. *Fazer presente*: representar, fazendo lembrar. §. Actual. §. *Presente*: favoravel, propicio. *Arraes*, 4. 21. «o favor de Deos, que nas afrontas sentio *presente*» *Eneida*, *X.* 61. «e está *presente*, com teu favor, ó Diva á Phrygia gente» *remedio* —, promto. *Vieira*, *Cart.* 91. *t.* 1. (do Lat. *præsens.*) §. *Tempo presente*; nos Verbos, as variações, que affirmão a existencia actual do attributo verbal: *v. g. amo, escrevo, leyo.* V. Participio do Presente. §. Alguns Autores escrevem *presente* ajuntando-o com Nomes do plural: *v. g.* presente *todos os Capitães*; mas isto é erro, porque a sentença é elliptica, e *presente* adjectivo, que deve usar-se no plural com os nomes do plural: *sendo presentes*, ou (elliptic) *presentes todos aquelles fidalgos. Couto*, 5. 7. 1. *e* 4. 6. 6. *presentes todos.* Os que isto praticão, confundem *presente*, participio, com *perante*, que são as preposições *per*, e *ante*, ou devemos supprir uma ellipse, *v. g. presente* todos os interessados; (e assim se achão exemplos em livros antigos) i. é, *estando em corpo presente* todos os interessados: «*Presentes* os Senhores das Cortes» *Chr. Cisterc.* 1. 6. *Lucena*, 2. *c.* 10. «*presentes* os outros infieis» §. *Missa de corpo* —, estantando o cadaver na Igreja; *officio de corpo presente.*

PRESENTEÁDO, p. pass. de Presentear. Aquelle a quem se mandou algum presente: *v. g. foi* presenteado *dos principaes da Terra.*

PRESENTEÁR, v. at. *Presentear alguem;* mandar-lhe algum presente. *Macedo.* « *o presenteárão* com frutas, e conservas. »

PRESENTEIRO, adj. Amigo de apparecer, e de mostrar-se. *B. Per.* V. Prazenteiro, que differe.

PRESENTEMÈNTE, adv. Agora, actualmente, no tempo presente.

PRESENTÍDO, p. p. de Presentir: conhecido antes. §. sent. at. O que presente: «*presentido* do mal que o esperava» o que tem presentimento, antevidencia com cuidado, dòr, receyo de mal. V. Resentido.

PRESENTIMÈNTO, s. m. us. O conhecimento previsto do futuro: de coisas que se hão de vir a saber e conhecer, conjecturado, ou suspeitado: « Deduzo com fataes — » *Bocage.* « o *presentimento*, que muitos tem da sua hora derradeira. »

PRESENTÍNHO, s. m. dim. de Presente. subst.

PRESENTÍR, v. at. Ter conhecimento previo de futuro. *Viriato*, 10. 19. « Tremem de Roma os muros, que outro novo Annibál *tem presentido* » §. Ter sensação daquillo, que está remoto, ou fóra da esfera da sua actividade: *v. g.* presentir *quem vem ao longe pé ante pé:* presentir *o inimigo, que vinha longe em silencio.* §. fig. « *Os grandes genios* presentem, *e entrevem verdades inteiramente apagadas, e nenhumas para os ingenhos vulgares* »: « *o politico excellente* presente *muito d'antemão as revoluções dos Estados* » prever, antever.

PRESENTÍSSIMO, superl. de Presente. Mui efficaz; mui prompto, muito effectivo: *v. g. socorro; remedio; veneno* presentissimo. *Arraes*, 1. c. 20. *e* 4. *c.* 22. *e* 7. *c.* 6.

PRESÉPE, s. m. Estrella nebulosa do peito de Cancer. §. Estrebaria de bestas. *Ferr. Egl.* 12. *Paiva*, *Serm.* 1. 29. ℣. « com ajuda do seu *presepe* » §. Viveiro de feras. *Eneida*, *VII.* 4.

PRESÉPIO, s. m. V. Presepe. §. Oratorio, que representa um presepe, e ao Minino Deus nascido entre os irracionáes, que nelle se aposentavão.

PRESEPÍSTA, s. c. Pessoa, farçante que representa o Santo Natal em dramas figurados de bonecros, e muitas vezes burlescarias de Judeus.

* PRESÉRVA, s. f. O mesmo, que Preservação. *Telles*, *Chr. da Comp.* 1. 2. 40. *n.* 7.

PRESERVAÇÃO, s. fem. O acto de preservar, ou preservar-se.

PRESERVÁDO, p. pass. de Preservar.

PRESERVADÒR, s. c. ou adj. A pessoa, ou coisa, que preserva, e guarda communmente de males fisicos, ou moráes, e conserva no estado bom, ou natural: *v. g. cautelas* preservadoras *da epidemia, da peste; doutrina, e resguardo* preservadores *da innocencia, e bons costumes; dos Estados, Imperios, etc.* V. Preservativo, é mais proprio das coisas, e diligencias.

PRESERVÁR, v. at. Guardar de ataque, ou dano, tomando anticipadamente as cautelas, e livrando do que póde ser nocivo: *v. g.* preservar *a saude;* preservou-*lhe Deus a vida;* preservou-*o de se despenhar, da peste; do veneno* dando-lhe antes contravenenos. §. *Preservar a innocencia, etc.*

PRESERVATÍVO, adj. ou subst. Remedio que se toma para obviar ao mal: *v. g.* tomou o veneno depois de ter tomado os *preservativos.* §. fig. « *O melhor* preservativo *dos incendios é um cuidado vigilantissimo de o apagar, aonde póde aprender facilmente* »: « *o recolhimento nas donzellas é o melhor* preservativo *da sua honestidade.* »

* PRESÉVE. V. Perseve. *Crus*, *Poes.* *f.* 53.

* PRESEVERÁDO. V. Perseverado. *Pina*, *Chron. de D. Sancho I. c.* 15.

PRESIDÈNCIA, s. f. Officio de Presidente: « pescão os Titulos, Commendas, *Presidencias* » *Vieira*, 4. *n.* 254. §. fig. « *Adão tinha* presidencia *da Terra sobre todos os animaes* » *Vieira.* « *deu ao Sol a* presidencia *do Dia, á Lua a da Noite* » i. é, o regimento. *Vieira.* « Deusa armipotente que a *presidencia* tens da guerra dura » *Eneida.* governo, direcção.

PRESIDÈNTE, p. pres. de Presidir: fig. « Deusa *presidente* dos tanques, e dos rios » *Eneida*, *XII.* 31. O que preside; usa-se subst. V. Presidir. fig. « o entendimento he em nós *presidente* Divino » preside, dirige-nos. *Eufr.* 5. 10. §. fig. O mestre que preside a actos litterarios.

PRESIDIÁDO, p. pass. de Presidiar. *Vieira. Chr. J. I. c.* 69. *Port. Rest.* 4. 1. « *villa* —. »

PRESIDIÁR, v. at. *Presidiar as Praças;* provê-las dos soldados de presidio. *Severim*, *Notic. f.* 13. *nov. Ediç.* §. Defender: *nem os que* presidião *as torres. Vieira*, 4. *n.* 246. ter em guarda, e defesa.

PRESIDIÁRIO, adj. De presidio em praça: « gente mal exercitada, e — » §. O que está degradado a fazer serviço em praça d'armas.

PRESIDÍDO, p. p. de Presidir. *Concilio —; acto —; eleição* presidida.

PRESÍDIO, s. m. Gente de guarnição de uma Praça: *v. g. deixar de* presidio; *pôr de* presidio *tantos homens. M. Lus.* §. *Gente de presidio*, fig. soldados mal disciplinados. *Freire.* §. A Praça de armas presidiada: *v. g.* alli temos um *presidio.* §. Soccorro, auxilio: *v. g. faltando o* presidio *da arte. Vascone. Arte.* o presidio *de Deus. Arraes*, 5. 20. « o presidio *da Divina Graça* » *Arraes*, 7. 6. §. O que serve de guarda, apoyo, amparo, defensor, e de conservar: *v. g. perdemos nos filhos, e successores os* presidios *de tanta fortuna:* « mais certos *presidios*, e mais fortes munições são a obediencia, e temor de Deus » *Paiva*, *Serm. Eneid. XI.* 14. perder — em alguem, que nos faltou, morreu.

PRESIDÍR, v. n. Ter o primeiro lugar em alguma Junta, Tribunal, Communidade, Coro, Concilio, e ter alguma direcção nelle; daqui *Presidente do Desembargo do Paço; da Meza Grande, ou Pequena da Inquisição; de um Collegio.* §. *Presidir ás Conclusões;* occupar a Cadeira, e ajudar ao defendente. §. « O Ministerio, a que *presidião* » *Severim*, *Notic. f.* 36.

PRESÍGO, s. m. Beir. Conduto, o comer que não é pão, nem vinho.

PRESÍLHA, s. f. Cordão, ou trancelim de seda, ou lãa, com que se prende; *v. g. a* presilha *do botão do chapéo;* a qual talvez é de peças de aço, ou de pedraria cravada: *presilha* de segurar a capa, etc.

PRESIONAR, e deriv. V. com Pri.

PRESO, p. pass. de Prender: que vêi em prisões, está nellas, ou guardado e seguro, que não possa ir para onde quer: « Quando o Alcaide, Meirinho, ou qualquer do povo trouxer algum *preso* polo acharem em algum maleficio » *Orden. Man.* 1. 44. 68. §. — cordeiro, nas garras do lobo, da ave de rapina: — em laço, cepo. *Cit. Ord.* 5. 41. 4. §. fig. *Preso de amor d'alguem.* *B. Clar.* 2. c. 21. *Leon. da Costa*, *Terenc.* 2. 35. « Preso *do amor da moça* »: « preso, *e levado das esperanças* » *Luc.* « *presos* de sua doutrina » namorados. *Calvo*, *P.* 2. *Homil.* 2. *Id.* « *presa* do vicio da carne »: « *preso* de si mesmo (Narciso) » *Cam. Eleg.* 6. *ibid.* « *Venus* presa *de amor* »: « *Preso* de seus amores » i. é, rendido, namorado. *Hist. de Isea*, *f.* 39. *Men.* 1. c. 9. « *presos do interesse* de suas superstições » *Lucen.* 7. 9. §. Recolhido em prisão. §. Atado com corda, cadeya, algemas, etc. §. Levado para a prisão. §. « *Tenho as mãos* presas *para a defesa* »: « *Amor me* prende *as mãos, que a ira impelle a ferir o peito ingrato* » §. *Preso* de achaques, e indisposições. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 23. aqui estou *preso* nesta cama, na camara, donde a doença, resguardo não permittem sair fóra.

PRESÒRES, antiq. Os tomadores, ou conquistadores da Terra das mãos dos Mouros. *Elucidar.*

PRÉSSA, s. f. Ligeireza, acceleração, celeridade, expedição de quem é urgido, instado, apertado; oppôi-se a *vagar, e folga.* §. Aperto, afronta, trabalho, perigo, *v. g.* na guerra, aper-

aperto, afronta grande. *Goes*, *p.* 1. *c.* 86. «como a *pressa* era grande, assim lhes dava Deus mór esforço» (aos nossos) *Ord. Af.* 5. 67. *pr. Sá M. B.* 2. 7. (Franc. *presse.*) *Sá Mir.* «nas pressas *ninguem te acode*» *B. Lima*, *Carta* 24. «acudir ás *pressas*» *Eufr.* 2. 5. aperto na guerra, afronta. «Na mor *pressa* de mar, de fogo, de ira» *Cam. Son.* aperto, trabalho; conflicto, lida, translat. das escaramuças, e feitos d'arrebate. *Chron. J. I. e Barris*, *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 53. «*a muita* pressa, *em que mettia os inimigos*» (com muita artilharia, que desparava nelles. §. *A pressa da doença*, que afflige, e vai acabando a vida. *Leão.* — dos trabalhos de cativeiro. *Bern. Poes.* de qualquer acção feita em urgencia, e fadiga. *Barros*, 2. 2. 5. em — de partirem uma alcatifa, roubada ao inimigo. §. Diligencia energica, actividade, viveza, *v. g.* em acommetter, defender-se, etc. *B.* 2. 1. 6. «*viu o filho na* pressa» (em que D. Lourenço estava.) §. *Á pressa;* com expedição; sem o tempo necessario. §. *Dar pressa:* fazer que se apressem na execução; *v. g.* dar pressa *a obra.* §. *Dar-se pressa;* appressar-se; *v. g.* dar-se pressa *a caminhar, a executar alguma coisa*, ou *acommette-la.* §. «Viu-os *em pressa* de roubar, de cativar» grande actividade. §. Urgencia, aperto: «ao ratinho da montanha aos pés em *pressa* tamanha (de salvar a vida fugindo) o coração lhe cahiu» *Sá Mir.* §. Dizemos que *vive depressa* o que busca, e se arroja a perigos, brigas.

PRESSÃO, s. f. O Peso, carregume, ou impresão, e effeito do corpo grave sobre a coisa, em que assenta: *v. g. a* pressão *dos liquidos no fundo, e lados dos vasos que os contèm;* t. mod. adopt. na Fisica: *a — do ar, da atmosfera, etc.*

PRESSO, adj. alatinado: *estilo* —, laconico, breve, conciso, sem redundancia, nem diffusão. pouc. us.

PRESSURÒSO, adj. Apressado, não vagaroso; *v. g. o* pressuroso *Sol; o Tanais* pressuroso. *Cam. e Uliss.*

PRESTAÇÃO, s. f. O acto de prestar. §. A coisa dada. §. Contribuição. §. Pagamento a termos certos. §. *Prestação de juramento;* o acto de o dar. §. Pagamento a espaços.

PRESTADÍO, adj. Officioso, amigo de prestar, e servir. *Carta do Arceb. em tempo de D. J. I. Aulegr. f.* 59. §. Util, prestativo: «— á vida fisica, ou moral» *condição* —, serviçal, bem fazeja, que se presta com outrem: prestativo: «desejo ser-vos util, *prestadio*, e benefico» *Condição* —, *animo* —, prestador.

PRESTÁDO, p. pass. de prestar; *v. g.* prestado *o consentimento.* §. Emprestado.

PRESTADÒR, adj. Amigo de prestar, dar, ter prestança. *Chron. del Rei D. Fernando. Prestativo* dizem hoje muitos. *Ined. III.* 14. «*prestador* á aquelles que lhe pareceu» V. Prestadio.

PRESTAMÈIRO, adj. O que logra alguma pensão prestimonial. *M. Lus. Elucidar. t.* 2. *pag.* 240. nota (x) O que goza redditos de beneficios secularizados, e separados das Collegiadas, Cathedraes, etc. V. Prestimonio. §. O que tinha bens da Coroa para sua comedía. *Elucidar.* §. Mordomo, ou rendeiro, que cobrava os foros, e pensões dos aprestamos, ou prestimonios.

PRÉSTAMENTE, adv. Depressa. *Auto do Dia de Juizo.* V. Prestesmente.

PRESTAMÈNTO, s. m. antiq. Prestimo, utilidade, acto de prestar. §. Aprestamo.

PRÉSTAMO. V. Aprestamo. Prestemo, Prestimonio.

PRESTÁNÇA, s. f. Utilidade officiosa, que se dá, e causa a outrem, communicando-lhe os nossos bens, e prestimos: «*não queres ter* prestança, *nem vizinhança, como se costuma antre gente?*» *Ferr. Cioso*, 1. 2. «a prestança, *que humas ás outras Ilhas se fazião. B.* 1. 4. 8. e 2. 10. 4. *ter amizade*, e prestança *com alguem*» e 3. 1. 1. «*amor*, prestança, *e communicação de commercio*» *Sá Mir.* fallando no Cavallo, que se vio expulso do pasto pelo Cervo da Fabula, diz: «vendo o Cavallo tão pouca *prestança*» i. é, que o Cervo lhe negava o beneficio commum do pasto. §. Dadiva, serviço. *Ord. Af.* 5. *f.* 119. «os Officiáes del Rei *tomam serviços, e prestanças grandes*» (d'aquelles, a quem hão-de julgar, ou administrar justiça.) *Elucidar. Tom.* 1. *pag.* 162. *col.* 1. «com todos seus fruitos, e foros, rendas, e *prestanças*» próes, proveitos, utilidades, proventos.

PRESTÀNCIA, s. fem. Excellencia, melhoria, vantagem. *Resende*, *Lel. f.* 58.

PRESTANÇÒSO, adj. Que tem prestancia, que costuma usar della.

PRESTÀNTE, adj. Excellente: *v. g.* remedio *prestante. Vasconc. Notic.* «a monarquia grave, igual, amiga, *prestante*» *Epanaforas*, *f.* 445. *Eneida*, *XI.* 7. «em valor varão *prestante*» *Lus. X.* 24. «*prestantes* veias de oiro»: «droga salutifera, e *prestante*» *id.* 2. 4.

PRESTANTÍSSIMO, superl. de Prestante. *Coutinho f.* 73. «*prestantissimo* artefício.»

PRESTÁR, v. at. Dar: «*lhe* prestou *natura a forma, com que fez Anfitrião*» *Cam. Anf.* 2. 1. *Arraes*, 1. 4. «*nenhuma coisa* prestou *a Natureza aos homens, melhor, que a brevidade da vida*» *Arraes*, 8. 12. «*elle he o que* presta *vista a teus olhos*» §. *Prestar fé:* dar fé. §. *Prestar paciencia;* tê-la. *V. do Arc. fol.* 30. §. v. n. Ter prestimo, ser util, aproveitar para alguma coisa: *v. g.* prestar *para seus amigos*, *e para a Republica:* «*para se poderem* prestar, *e ajudar*» *Lemos*, *Cerco de Malaca. Bern. Lima*, *Carta* 24. «*prestavão* uns aos outros por expressa, e justa lei da natureza humana» «Os Portuguezes bastava-lhes serem fidalgos para *prestarem* para tudo» *Couto*, *Sold. Prat.* 2. *f.* 61. §. *Não prestar:* não ser bom, não estar para servir já: *v. g. de velho* não presto, *nem os meus vestidos:* «não presta *essa fazenda a pezar do seu lustro*»: «*carne que* não presta»: «*vinho que* não presta» i. é, não é bom: «*versos que* não prestão» §. *Não lhe presta o que come;* isto é, não lhe aproveita, não o nutre. §. *Homem de prestar;* prestadío. V. §. Emprestar. §. *Prestar-se de alguma coisa; v. g. de cavallos:* utilizar-se, aproveitar-se, servir-se utilmente d'elles. *Ord. Af.* 4. *f.* 106. «*se prestão dos cavallos* em montes» i. é, em caçadas, montear; — de alguem. *Cout. Sold.* 2. *f.* 61.

PRESTATÍVO, adj. usual. V. Prestador.

PRÉSTE, s. m. Sacerdote, Presbitero: «o Preste *com seu Diacono, e Subdiacono*» *Azurar. c.* 95. *Leão*, *Orig. c.* 17. §. *O Preste João das Indias*, o Imperador da Etiopia. §. *Preste* official dos menores da Casa Real no serviço do Paço. V. Prestes.

PRÉSTEMO. V. Prestimonio, dadiva, doação, bemfeitoria dada de herdade, com senhorio util, ou total, em vida, ou precario, etc. (daqui talvez *emprestimo* de dinheiro, ou de coisas, que se hão-de restituir as mesmas, ou outras, sem usura.) *Ord. Af.* 2. *f.* 184. «e lhes darem casaes em *prestemo*»: «*honrão os casáes, que tem em* prestemos *dos Moesteiros*» *ibid. f.* 413. «terra que tenha de senhor, ou a *prestemo*, que tenha d'alguem» *Ord. Af.* 5. 73. 1. §. Tença: «*que os Concelhos nom ponham* prestemo *a ninguem*» isto é, não dem tença. *Ord. Af.* 4. *T.* 64. *Chron. do Condest. f.* 54. *ỹ. col.* 1. «*dado emprestemo*» (não já de juro, e herdade) alias *prestimo.* V. Prestimonio.

PRÉSTES, s. m. Official da Tribuna da Capella Real, que descobre o sitial del-Rei, e dá os avisos para vir á Capella, etc. V. Moços da Camara.

PRÈSTES, adj. invariavel. Prompto, apparelhado, a ponto: *v. g. estava* prestes *para servir; fizemos* prestes *oito navios; fazer* prestes *as armas. B.* 3. 3. 5. «prestes *a frota*» prompta, apparelhada. e *M. Lus.* «*execução prestes*» i. é, prompta. §. Sem demora, com alacridade. *Eufros.* 5. 4.

4. (*mature factum*) §. «— *conselho*» para acudir, atalhar mal subito. §. *Prestes*, adverbialmente. *Auto do Dia de Juizo: e De prestes*, adv. de repente, sem muito cuidar: *v.g.* conselho tomado *de prestes*» *Palm. P.* 2. *c.* 107, *A prestes.* V. Tras-Camara.

PRÉSTESMÈNTE, adv. Com presteza. *Arraes*, 7. 4. *Ferr. Eleg.* 8. «*prestesmente* voa» *vestiu-se* prestesmente *em traje de molher. Resende, Vida*, c. 9.

PRESTÈZA, s. f. Ligeireza, velocidade, celeridade. §. *Presteza na execução;* pressa, alacridade, actividade. *Couto*, 4. 6. 9.

PRESTIGIADÒR, s. m. O que faz prestigios, jogos illusivos de mãos, embaidor.

PRESTÍGIO, s. m. Illusões com visões maravilhosas, por encantamentos, e artes do demonio. §. Representações, imaginações, fantezias enganosas. §. *Os* prestigios *da Arte Magica. Vieira.* §. fig. Illusões: *v. g. os* prestigios *da Eloquencia.*

PRESTIGIÒSO, adject. Que contém prestigios, relativo a elles: *astucias* —, *ligeireza* — d'embaidor, enganoso, illusivo da gente simples: «*embaimentos* — chamarão os perfidos Judeus aos milagres de Jesus.»

PRÉSTIMO, s. m. Utilidade; prestança. §. Senhorio util. «dar casáes em *prestimo*» para algum se gozar dos seus frutos. V. Prestemo. *Leão, Chron. de D. Pedro, pag.* 195. «Os *prestimos* de Cerquiis, de Oliveira do Conde, de Oliveira do Bairro, com suas jurisdicções, e rendas» V. *Ord. Af.* 2. 63. 10. §. V. Prestimonio. §. Beneficio, mercè, doação. *Ord. Af.* 2. 63. 10. «perca o— que de Nós (elRei) tiver»: «Que os Concelhos... não ponhão *prestimo* a alguma sem licença delRei» *Ord. Af.* 4. 49. *Epigr.* e V. *L.* 1. *T.* 47.

PRESTIMONIÁL, adj. V. Prestimoniario.

PRESTIMONIÁRIO, adj. Da natureza do Prestimonio.

PRESTIMÓNIO, s. m. Jurid. Canon. Pensão tirada para sempre das rendas do Beneficio: *v. g.* para educandos ecclesiasticos, que se habilitão para servir a Igreja, os soldados, que militão contra infiéis. §. Capella Presbiteral, a cuja posse só um Sacerdote tem direito. §. Redditos applicados pelo instituidor ao sustento de um Sacerdote, sem erecção em titulo de Beneficio. *Cunha, Bispos de Lisboa; e Men. Lus. Tom.* 5. *f.* 29. §. antiq. Prestamo, ou aprestamo.

PRESTÍSSIMO, superlat. de Prestes. *P. Per. L.* 1. *c.* 5. «*prestissimos* nas emprezas» isto é, na execução dellas.

PRÉSTITO, s. m. Procissão, em que o Reitor sái da Universidade acompanhado dos Doutores, e estudantes, bedéis, etc. para ir assistir a alguma Solemnidade, etc.

PRÉSTO, adj. Veloz: *v. g.* o presto *vento. Insul.* «era nas execuções sobremaneira *presto*» *Freire.* urgente, apressado.

PRÉSTO, adv. Cedo. *Arraes*, 1. 2. *H. Pinto.* «*presto* as perdião» logo. *Eneida, X.* 182. «iguáes fados te esperão muito *presto*» §. «*Quem em mais alto nada, mais* presto *se afoga*» proverbio.

PRESTUMÈIRO, adj. antiq. Ultimo, derradeiro. (*Postrimeiro* é o que deve ser, de *postremus*, Latino.)

PRESUMÍDO, p. pass. de Presumir. Supposto, conjecturado. §. Presunçoso, que tem de si mayor opinião, do que devèra: preoccupados com desvanecimento, e arrogancia: «tão tenazes de suas superstições, outras tão *presumidas* da sua sciencia» *Vieira.*

PRESUMIDÒR, s. m. ou adj. O que em tudo arremessa a sua conjectura.

PRESUMÍR, v. at. Conjecturar, suppòr. §. Suspeitar, desconfiar. §. Ter opinião; arrogar-se: *v. g.* presume *de sabio;* presume *chegar onde os mais não chegão.* §. *Não* se presuma *mal de quem não conhecemos, nem se espere sempre bem: o homem é para tudo, e depois de tratado é que se conhece o bom do máo.*

PRESUMPÇÃO, s. f. ou PRESUNÇÃO. Opinião, juizo conjectural, mas sem evidencia, e certeza, *v. g.* contra quem traz armas defezas ha a *presunção*, de que ía commetter algum delicto. *B.* 2. 2. 5. §. Opinião de si, pela qual alguem se arroga, e toma alguma parte, ou qualidade, que não tem, ou que não possúe no gráo, em que cuida. *M. Lus.* «*pela* presumpção, *com que arrogara o titulo*» §. Figura de Rhetor. que consiste em prevenir o Orador as objecções dos adversarios. §. *Presumpção* Log. e Jurid. opinião não certa, nem averiguada, fundada em indicios, ou factos, apparencias, que induzem a suppor e cuidar algum intento, ou facto coherente com aquelle, de que nasce a presunção, e esta se diz *de facto*, ou do *homem:* — de *direito*, ou *da lei*, aquella que a lei indica, e dá por fundamento do juizo do julgador, *v. g.* é — que quem deixa acinte, occupar, e gozar outrem o que é seu, quer que elle o adquira, e prescreva; que o tem abandonado; é *presunção de direito*, que quem despara arcabuz contra outrem o queira matar; que quem é achado com dinheiro junto d'embarcação, que está para velejar, o queria mandar para fóra, etc. *it.* a quem se funda nos direitos co'natos do homem, na natureza moral. [V. o Art. *Orgulho*, e ahi a differença de *Orgulho, Vaidade, Presumpção, Vangloria.*]

PRESUMPÇÒSO, PRESUMPTUÒSO, etc. V. Presunçoso, Presuntuoso, etc.

PRESUNÇÒSO, adj. Presumido, presuntuoso. *Cam. Son.* 14. *a sua* presunçosa *tirannia:* «mulher formosa, ou doida, ou *presunçosa.*»

PRESUNTO, s. m. A perna do porco curada, e amoxamada.

PRESUNTUÓSAMÈNTE, adv. Com presunção.

PRESUNTUÒSO, adject. Presumido. *Sá Mir.* «*presuntuosa* Hespanha» *Prol. dos Estrangeiros. F. Mendes*, c. 69. *Resende, Miscellan. V. do Arc.* 3. 9. *tachavão-no de* presuntuoso, *altivo, e atrevido.* (Hoje mais commummente usamos de *presunçoso*) «Os *presuntuosos* de si mesmos» que presume muito de si, de suas prendas, partes, coisas. *Lucen.* 10. 12.

PRESUPÒR, v. at. Supòr; requerer d'antemão alguma coisa: *v. g. essa vossa familiaridade com elle* presupõi *mui intima conversação:* «*a prestação de alguma coisa* presupõi *convenção antecedente*»: «*presupondo*, que hião a morrer» *M. Lus.* §. «*Presuponho* isto como certo, e logo infiro o que disso se segue» *M. Pinto, c.* 195. §. Resolver-se firmemente: «*Fazem-lhe a Lei tomar com fervor tanto, que* presupòz *de nella morrer Santo*» *Lus. VII.* 33. §. Como intrans. «*esse costume* presupunha, *que nos Ecclesiasticos não reinaria a avareza*» *Arraes*, 8. 2.

PRESUPÒSTO, s. m. Opinião anticipada, conjectura; intento anticipado, e deliberado; resolução, proposito, tenção. *Camões, Canção VII.* «*com* presuposto *de desabafar-me*»: «*com este* presuposto *recolherão seu gado*» *M. Lus. Lus. V.* 100. «*dar louvor a todo Lusitano feito he* o presuposto *das Tagides gentís*» §. Hypothese. §. *Lobo.* «*neste* presuposto *podeis usar da minha vontade*, i. é, vós assim prevenido, ou persuadido d'antes, d'antemão: «E tinha já por *firme* — ser com amores mal afortunado» *Lusiad. IX.* 75.

PRESUPÒSTO, p. pass. de Presupòr. O que se supõi, e entende, ou requer, que seja antecedente, e anterior ao seu consequente: *v. g. e* presuposto *que Deos havia de encarnar. Arraes*, 10. 18. *Lucena*, 8. 16. «*presupostos* que as fez com toda a perfeição» §. Dado por hypothese. §. Coisa que se espera, e é natural que fosse antecedente, e assim se presume: *v. g. a* presuposta *convenção.*

* PRESUPÒSTOQUÈ, conj. adversat. Jaque, aindaque. *Lucena, Vida*, 7. 14.

* PRESUPPOER, antiq. Presupor. *Leão, Chron. do Conde D. Henriq. T.* 1. *p.* 16.

* PRESUPPOSIÇÃO, s. f. Suposição,

ção, acto de supor alguma couza antecipadamente. *Blut. Vocab.*

* PRESURA, s. f. Oppressão, perseguição, vexação, trabalho. *H. Pint.* 2. *Dial.* 2. 8.

PRESÚRIA, s. f. ant. Tomada, conquista. §. Presa de agua, açude, levada. V. *Elucidar.*

PRÊT. s. m. plur. *prets*, o soldo diario, ou que se paga de 3, ou de 5 em cinco dias. *Aviso de* 27. *de Julh. de* 1805. «os *prets* das guarnições dos navios de guerra.»

PRETENÇÃO. V. Pretensão.

PRETENÇÒR. V. Pretensor. «Qual lhe melhor parecer dos *pretençores*» *Pinto Rib. Restaur. de Port. p.* 40.

PRETENDÈNTE, p. pres. de Pretender. subst. O que pretende, requer, negoceya; *v. g.* algum cargo, officio. *Vieira.* «Concorrem os *pretendentes*» §. *Pertendente de mulher;* para casamento, ou a fim deshonesto; o que a requesta, e solicita.

PRETENDÈR, v. at. Ter intento, e fazer diligencia por conseguir: *v. g.* pretender *algum officio:* «pretende *fazer voar ao Ceo um globo*»: «pretende *recolher-se a um Convento*» §. Requerer em direito, ou presumir que tem direito: *v. g. ambos* pretendem *esta herdade.* §. Pretextar: «*e para que ninguem* pretenda (allegue em defesa) ignorancia, *mandamos que a presente se publique*» *Chron. Cist.* 6. *c.* 19.

PRETENDÍDO, p. pass. de Pretender. Coisa que se pretende: *v. g.* oficio *pretendido.* §. *Moça pretendida;* requestada; ou requerida para casamento, etc. §. *Vieira.* «*o fruto desejado, e* pretendido *das vodas*» §. *O direito pretendido*, o que se cuida ter. §. Reputado, ou que se pretende que é sem o ser; *v. g. pai* pretendido, ou *putativo.* V. Pretenso.

PRETENSÃO, s. f. Requerimento do que se deve, ou de mercê: *v. g. ter* pretensões *com alguem: ter* pretensões: *sobre alguma coisa;* entender, ter para si, que tem direito a ella. §. O estado de pertendente, requerente: «a *pertenção* acanha muito qualquer coração, se não for mui desinteressado» *Feo, Quadr.* 1. 82. 2. §. *As suas pretensões:* i. é, aquillo que se trata de conseguir, fazer: *v. g. as* pretensões *de Cesar erão fazer-se absoluto na Patria, e tyrannizá-la.*

PRETÉNSO. V. Pretendido. Reputado: *v. g. a mandou apartar do* pretenso *marido. Cunha.* «Rei *pretenso* de Jerusalem» *M. Lus.* que pertende ser, mas que o não é, que o enculca sem fundamento.

PRETENSÒR, s. m. PRETENSÒRA, fem. Pessoa, que tem pretensão, ou cuida ter direito a alguma coisa, e a requerer: *v. g. a Duqueza D. Catherina* pretensora *do Reino. M. Lus. Tom.* 6. *f.* 334. *a esse* pretensor *do Reino... e pretensão dos* pretensores. *Andrada, Dial.* 18. *p.* 516. §. Pretendente: *v. g. os* pretensores *do cargo. M. Lus. Couto*, 4. 3. 8.

PRETENTÁDO. V. Pretextado. Disfarçado com algum pretexto: *v. g. desterro* pretextado *com a honra do cargo, que lhe mandárão exercer fóra da Corte. Macedo.*

PRETÈNTO, s. m. Pretexto. *B. Per.*

PRETERIÇÃO, s. f. O acto de preterir. §. O ser preterido.

PRETERÍDO, part. pass. de Preterir. De que se não fez mensão: *v. g. o filho* preterido *no testamento de seu pai.* V. o Verbo.

PRETERÍR, v. at. *Preterir alguem;* não o provèr no officio, que lhe cabia por antiguidade, ou ordem de os provèr, e da-lo a outrem. §. *Preterir o herdeiro;* não o nomear no testamento: *preterir o requerente habilitado para o emprego;* não o provèr nelle.

PRETÉRITO, adj. Passado: *v. g.* o tempo *preterito.* §. *Os Preteritos dos Verbos* são as variações, que significão o attributo verbal com relação ao tempo passado: *v. g. existiu, foi, veyo, morreu.*

PRETERMISSÃO, s. fem. Figura de Rhetorica, que consiste em nomear as coisas, dizendo ao mesmo passo que não as apontamos: *v. g. calo agora o seu detestado atrevimento, porque lhe quero poupar o odio, que pudera em vós despertar a memoria delle.*

PRETERMITTÍR, v. at. Deixar, ou passar em silencio; não mencionar entre os de alguma serie. *Varella.* «*pretermittindo* os que morrèrão ás mãos dos seus validos» Preterir.

PRÉTERNATURÁL, adj. Sobrenatural, ou fóra da ordem da Natureza; maravilhoso, monstruoso, milagroso: *v. g. calor* preternatural, *apetite* preternatural. *Vieira.* «*exhausto o suor natural áqueo, seguiu-se o* preternatural *de sangue.*»

PRETÈTE, adj. Algum tanto prèto.

PRETÈXTA, s. fem. Vestido branco, orlado de purpura, que trazião os Moços Romanos até os 17. annos, e as Moças até casarem. *Benedict. Lus.* «*huma* pretexta, *ou faxa sanguinha;* por *listra*» e tambem a toga dos magistrados.

PRETEXTÁDO, p. pass. de Pretextar.

PRETEXTÁR, v. at. Tomar alguma coisa por pretexto: *v. g. não appareceu ao prazo,* pretextando *doença.* V. Achacar, Corar, desculpar-se com alguma coisa.

PRETEXTO, s. m. Motivo, causa apparente, de effeito que tem outro motivo, ou causa diversa, para disfarçar algum intento: *v. g. debaixo do* pretexto *de Caridade corrompe as orfãas, que parece querer amparar:* «*debaixo do* pretexto *de executivo satisfaz a seu natural barbaro*»: «*com* o pretexto *da guerra visinha vai-se armando para romper guerra, quando vir seu inimigo desapercebido*»: «*buscar* pretexto para *commetter crimes impunemente*»: «*tomar* pretexto para *alguma coisa; ou tomar alguma coisa* para, *ou* por pretexto *de outra*» encoberta, dissimulação.

PRETIDÃO, s. f. Negrura. *B.* 1. 3. 1. *davão mais* pretidão *aos couros;* dos negros de Guiné. *Cam. Redond. f.* 308. «*pretidão* de amor, tão doce a figura etc.»: «— da Ethiopia» *Vieira.*

PRETÍNA, s. f. Petrina. Cintura. V. *Lrs. II.* 36. «*da alva* pretina *flammas lhe saído*» V. Petrina, Cinto, Cèsto.

PRETÍNHO, adj. dimin. de Preto. §. Homem preto pequeno: usa-se substantivado.

PRETO, adject. Negro. §. *Um preto*, subst. um homem *preto*, forro, ou cativo. §. *Reáes pretos de cobre;* valião um ceitil, e mais $\frac{4}{10}$ de ceitil: *dez pretos*, valião um real branco. *Severim, Notic. f.* 181. §. *Especies pretas* são pimenta, cravo, canella. §. *Espada preta*, ou *em preto;* a que ainda não foi afiada, e tem os gumes botos, por nova, ou conservada assim, e para se ensinar a esgrima sem perigo dos que aprendem, tem botão na ponta coberto de camurça. *B.* 3. 1. 5. «folhas de *espadas*.... ainda *em preto*» §. Tomar o *bésteiro preto;* dar na marca, alias dar no *alvo*, segundo é a côr da marca, ou ponto, a que se atira. *Ulis.* 2. 1.

PRETOLÍM, adj. *Oleo pretolim;* o mesmo que verniz de Espadeiros.

PRETÒR, s. m. Magistrado Romano, que exercicia jurisdicção em Roma, capitaneava os Exercitos, e governava as Provincias: nas nossas antigas Escrituras diz Brandão. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 143. *e* 144. que é o mesmo que Alcaide Mór, com poder civil, e militar.

PRETORÍA, s. f. O officio de Pretor. *M. Lus.*

PRETORIÁL, adj. Que pertence ao Pretor.

* PRETORIÀNO, adject. Pertencente ao pretor: «Soldado —» *B. Florest.* 1. 4. 24. §. 3. «milicia —» da guarda dos Imperadores Romanos: *guarda* —.

PRETÓRIO, s. m. O lugar onde o Pretor fazia audiencia, e administrava justiça. §. A casa do Pretor. §. adj. Estabelecido, feito, dado pelo Pretor Romano.

PRETÚRA, s. f. Pretoria. *Vasc. Arte.*

PREVALECÈNTE, p. pres. de Prevalecer: *v. g. a opinião, o voto* prevalecente; *forças* prevalecentes; *as razões, os motivos* prevalecentes: *os* prevalecentes *na contenda, litigio, disputa.*

PREVALECÈR, v. n. Poder mais, ter superioridade, vantagem; levar a vantagem de outra coisa: «resistir, e *prevalecer*» *Vieira*, 5. 23. em luta, lide, demanda: «as suspeições, o aggravo não *prevaleceu*» não se julgou por quem intentou, aggravou. *P. Per.* 2. 161. ✝. *v. g.* prevaleceu *a força* á, *ou* contra *a justiça; a violencia contra a fraqueza; o voto dos mais contra o mais acertado: a sua facção* prevaleceu ao *partido dos contrarios*, prevalece *o uso* contra *a razão analogica. Prevalecer á. Vieira.* «*prevaleceu contra elle*» *id.* venceu-o, levou-o debaixo, foi mais forte: «Susana sem falar palavra, só poz os olhos no Ceo, *prevaleceu contra* os injustos, e infames juizes» *idem*, 10. *f.* 202. *col.* 1. venceu em juizo accusatorio. §. «A remora *prevalecendo* ao impulso de tantos remeiros» vencendo-o, e resistindo. *Vieira.* «A todos *prevalece* o forte Achilles»: «A tudo, e contra todos sempre a Morte *prevalece*»: «Antheo tocando a terra *prevalecia*» cobrava mais forças: «*não podendo os Exercitos de Cartago* prevalecer contra *os Romanos*» *Vasconc. Arte.* «*conforme nelles* preval *a malicia, ou a equidade*» *Escola das Verdades.* §. Vencer em juizo.

PREVARICAÇÃO, s. f. Transgressão da Lei. §. Conluyo (*v. g.* do meu Procurador com a parte adversa) para enganar a pessoa, que se confia do prevaricador.

PREVARICÁDO, p. p. de Prevaricar.

PREVARICADÒR, s. m. O que não obra o que deve, e se desvia do caminho da probidade caindo em prevaricação. *Arraes*, 4. 22. §. Transgressor, *v. g.* da Lei, do seu dever. *M. Lus.* §. *Advogado prevaricador;* que advoga por dois adversarios litigantes, e descobre o segredo do seu cliente á parte contraria. §. Que faz prevaricar.

PREVARICÁR, v. n. Desviar-se do seu dever, não se haver como cumpre á probidade, enganando a quem pòz em nós a sua confiança: *v. g.* o advogado traidor a seu cliente; o procurador, que descobre o segredo ao adversario do constituinte; prevaricão. *Ord. L.* 1. *T.* 48. §. 7. §. *Este moço prevaricou;* isto é, deixou de proceder bem, deixou os bons costumes que tinha. *Pinheiro*, 1. 94. «*que alma haverá, que possa* prevaricar *a Deus, á vista da terra, em que se tornou o fausto.*»

PREVEDÒR, s. m. O que prevè.

PREVENÇÃO, s. f. O acto de prevenir, ou prevenir-se. §. O direito com que fica de julgar a demanda o primeiro juiz ante quem o autor cita o reo, havendo outros que igualmente podem conhecer do caso a julgar. *Regim.* 7. *Jul.* 1582. §. 4. §. Apparelho: «a fortaleza estava com tão *pouca* —» para defender-se. *Port. Rest.* §. Nos casos, cujo conhecimento pertence ao Juiz Ecclesiastico, ou Secular, chama-se *prevenção* o conhecimento daquelle, que o tomou primeiro do caso. §. Preoccupação, prejuizo de entendimento informado, e levado da primeira noticia, ou informação mal averiguada. [V. o Art. *Preoccupação*, e ahi a differença de *Preoccupação, Prevenção.*]

PREVENIDAMÈNTE, adv. Sobre aviso; com prevenção, apparelho de quem foi prevenido, avisado, ou prevè, e espera o que virá.

PREVENÍDO, p. pass. de Prevenir. Preparado d'antemão: *v. g.* confissão, que trazia *prevenida. Vieira.* §. «*Tem as armas* prevenidas *para a guerra*»: apercebido: «*o animo — para qualquer trabalho*» §. O que sabe *prevenirse*, e apparelhar-se d'antemão: «*o* prevenido *procede seguro*» *Brachiol. de Principes, fol.* 51. §. Atalhado, evitado d'antemão. *Arraes, Prol.* prevento.

PREVENIÈNTE, p. pres. de Prevenir. t. de Theol. *Graça preveniente;* o auxilio de Deus, que nos induz a obrar bem.

PREVENÍR, v. at. Baldar, frustar, dispondo as coisas de sorte, que se evite o mal, dano, falta, ou inconveniente subsequente, e em que se cairía sem isso: *v. g.* preveniu *as ciladas do inimigo:* (i. é, atalhou-as, evitou caír nellas com a sua prevenção) «*Eu te* preveni, *Fortuna, e atalhei a todos os teus golpes*»: «preveniu *o castigo, matando-se com veneno*»: «*o prudente* previne *os males;* o menos prudente remedeya-os»: «*previna-se para os casos, e não experimentará tantos danos*»: «*quem dá as razões essenciaes precisas, e claras,* previne *as objecções dos homens judiciosos*» §. *Prevenir alguem;* dar-lhe noticia a respeito de coisa futura, para que se não ache novo, ou para que o seu juizo tome a tinta da primeira informação. §. *Prevenir alguma coisa para*, ou *a alguem;* dispò-la previamente para elle: *v. g.* preveniu-nos *a natureza as lagrimas.* §. *Prevenir:* ir diante de alguma coisa, anticipar-se: *v. g.* prevenir *aos desejos. Eufr.* 1. 3. §. *Prevenir-se:* dispòr-se, apparelhar-se d'antemão. §. *Prevenir o Juiz;* usar de prevenção. V. Prevenção.

PREVENTIVAMÈNTE, adv. Com prevenção para obter algum fim, negocio: «dispoz — os meyos de assegurar a conquista; de alcançar a victoria, de obviar os males, etc.»

PREVENTÍVO, adject. Que contem prevenção: *modo —, astucias, e manejos —.* §. *Homem —,* prevenido nos seus intentos.

PREVENTO, p. pass. irreg. de Prevenir. *Jurisdicção preventa;* a de que usa o Juiz, que primeiro tomou conhecimento de algum caso de foro misto, ou de que póde conhecer qualquer Juiz, a quem primeiro se requer, ou noticía, tendo jurisdicção *cumulativa* com outros, *v. g.* nos casos *mixti fori.*

PREVÈR, v. at. Ver com anticipação o futuro connexo com o presente, por meyo da prudencia conjectural: «Mas *Deus* prevè *com certa Sciencia*» antever. §. Ver, examinar, estudar antes: *sem* prever, *cantava qualquer papel de Musica. Resende, Vida, f.* 21. §. Supòr, conjecturar, com anticipação: «*a cegueira dos mortáes não* prevè *seus fados; e só uma rarissima prudencia aventa, e tem alguns vislumbres dos futuros tão incertos.*»

PREVERSÃO, s. masc. O estado do preverso, mudado a má opinião, ou conducta. *Vieira.* «*Esta* — das lettras, e dos lettrados.»

• PREVERSÍSSIMO, superl. de Preverso, muito preverso. Homem —. *Lucena, Vida*, 7. 7.

PREVERSO. Vej. Perverso. *Barros, Gram. f.* 200. «*preversa* natureza.»

• PREVERTEDÒR, O que ou a que preverte. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 29. *e* 34.

PREVERTÈR, v. ativ. Alterar a ordem, *v. g.* tratando primeiro do que tinha seu lugar depois. *H. Dom. P.* 2. *L.* 4. *c.* 22. «*ainda que* prevertemos *a ordem dos tempos*» narrando successos posteriores ao de que ia tratando; Preposterar. (*prævertere, apud Livium.*) §. fig. Corromper, alterar para mal moral, *v. g.* — os usos, e costumes, a boa ordem, a boa indole, etc. V. Perverter.

PREVERTÍDO, p. pass. de Preverter. V. Pervertido: «terra tão ruinada, e *prevertida*» em desordem moral. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 71.

• PREVIAMÈNTE, adv. Antecipadamente, anteriormente. *Ceit. Quadrag.* 1. 160. «Se não déstes graça, dispozeste *previamente* para ella.»

PREVICO, ou PROVICO, adj. Feiticeiro. *Sousa, Hist.*

PREVIDÈNCIA, s. f. A prudencia conjectural acerca do futuro, nos homens. §. Em Deos é o conhecimento certo do futuro.

PREVIDÈNTE, adj. O que prevè, e tem previdencia.

PREVIO, adj. Anticipado, primeiro que outro, anterior. *Vieira.* «*previa* representação das traças» §. *Estudo previo;* preliminar. *M. Lus. Tom.* 5. *noticia* previa, dada para aclarar as seguintes.

PREVISÃO, s. f. Previdencia do futuro. *Vieira.* t. de Theol. «— *do Rei*» *idem*, 7. 525. 2.

• PREVÍSO, adj. t. Theol. Previsto, antevisto pela previdencia Divina. Meritos —. *Ceita, Quadr.* 5. ✝. 222.

PREVÍSTO, p. pass. de Prever: *v.g. o Nascimento de Christo* previsto *pelos Patriarcas: «a ruina do Imperio Grego* prevista *pelos Politicos»* §. no sent. at. fig. O que é acautelado, prudente, e prevenido. *B. Clar. c.* 78. «os mui *previstos»*: *«verdadeiro em falar, justo em julgar*, previsto *em conselhar» Flos Sanct. V. de S. Sebastião. «Estar previsto do caso»* saber d'antemão o que há de succeder, estar prevenido, precautelado, sobre aviso, alertado, apercebido. *B.* 2. 1. 5. e 3. 5. 4. *«não era mui* previsto nas *cautelas, e casos da guerra, e daqui procedeu não levar este feito avante»* considerado no que tinha de fazer, attento, advertido em prevenir-se, e prever os futuros, e accidentes.

PRÉZ, s. m. ant. Preço, valor: *«homem de* prez, *e de honra antre os Mouros» Ined. II.* 615.

PRÉZA, s. fem. V. Presa. «andou ás *presas»* B. 2. 1. 1. *«fazer* preza *nos bens dos vassallos» Arraes*, 5. 5.

PREZÁDO, p. pass. de Prezar.

PREZADÒR, s. m. Estimador, que faz apreço.

PREZÁR, v. ativ. Apreçar, estimar, dar o seu valor, ter em conta: *v.g.* preza *mais a innocencia, que a riqueza:* prézo *muito estes Livros; a vossa amisade.* §. *Prezar-se:* estimar-se á conta de alguma coisa: *v.g.* préza-se *de fidalgo; mas antes* se prezára *de virtuoso:* fazer apreço de si, das suas coisas: «se soubesses quam bem aventurada has de ser, *prezar-te hias* mais *de ti» Clarim.* 3. *c.* 6. §. Fazer timbre, ponto de honra, ou estimação: *v.g.* préza-se *de galear, e pompear mais que todos os vãos da sua cevadeira:* prezase *de manejar bem a lança; de escrever com exactidão.* §. Jactar-se.

PRESÁVEL, adj. Estimavel; para se prezar.

PREZÉA, s. f. Joya de muita estimação, e muito preço, alias *presea. Insul.* 7. 13. na *Ord. Af.* vem errado *Persea*, por *Presea.*

PRIAPISMO, s. m. Doença que é erecção continua do membro viril com appetite venereo.

PRÍAPO. V. o *Diccion. da Fabula.*

• **PRICEÇO**, s. m. Pedra preciosa, especie de cristal. *Descr. c.* 23.

PRIGÒM, s. f. antiq. Prisão: *«a* prigom *de Deus»* a cama onde jazião doentes.

• **PRIGUIÇA**, **PRIGUIÇÒSO**. Vej. Preguiça etc.

PRÍMA, s. f. A filha de meu tio, ou minha tia, e se diz *prima cõ irmãa*, se é tio, ou tia irmãos de páis, ou mãis. §. Uma corda da viola, rebeca, citara, a primeira, e mais delgada. §. A primeira Hora do Officio Divino. §. *Lente de Prima;* da mayor Cadeira de alguma Faculdade, que faz a preleção da hora *prima*, primeira lectiva pola manhãa: *»* da *cadeira prima »* mais graduada. §. *O quarto da prima;* i. é, a primeira vigia da noite das 9. até ás onze nos arrayaes, e nas náos, e navios. *Lusiad. VI.* 38. §. V. Primo, adj. §. *O Prima (sc.* o açor prima): a femea da especie dos açores; dizem ser o primeiro, ou segundo que nasce da ninhada. Nas *Orden. Af.* 5. 54. 2. e *Man.* 5. 41. *princ.* O açor, o *gavião prima* são os de melhor sorte, os *terções* inferiores. V. Primaz. Os *Primas* levão tanta vantagem aos *terçós*, ou *treços*, como os gallos ás gallinhas; em quanto os *primas* chocão os ovos, os treços vão buscar-lhes, e trazem-lhes aves para elles comerem. V. *Fernand. Arte da Caça d'Altenar.* 'Goes, *Chr. Man. p.* 3. *c.* 14. «pagavão 4. falcões *girifaltes primas.»*

PRIMACÍA, s. f. V. Primazia. *Vieira.*

PRIMACIÁL, adject. Concernente a Primaz, ou á Primeira. *M. Lus.*

PRIMÁDO, s. m. O primeiro lugar. *Vieira. «a hum deu* o primado *da Natureza»* : *«contendendo sobre quem ficaria com o* primado *da Grecia» M. Lus.* «vinhos, que dos outros tem o *primado» Leão, Descr. c.* 20. §. f. *«A Lingua Latina tinha* o primado *das outras Linguas d'Italia» Leão, Orig. f.* 138. §. O officio de *Primado:* de Primaz Arcebispo. *Chron. Cist.* 6. *c.* 3. §. *O Primado do Papa*, i. é, o ser o primeiro entre os Pastores do rebanho de Jesu Christo, e ter outros direitos annexos ao Summo Pontificado: «Os Padres de Calcedonia decidirão que o *Primado* da Igreja Catholica pertencia ao Papa, como Bispo da antiga Roma, e Capital do Imperio, o da Jurisdicção espiritual dera-lho J. Christo» V. Primacia, Primazia.

PRIMAMÈNTE, adv. De mão prima; primorosamente: «obra — acabada, e executada» V. Primo fig.

PRIMÀRIAMÈNTE, adverb. Principalmente. *Vieira: «o Baptismo* primariamente *instituido para lavar o peccado original »* §. Em prmeiro lugar.

PRIMARÍÇAS, s. f. pl. As primeiras lampreyas, que se pescavão, e se devião de fogo em algumas terras.

PRIMÁRIO, adj. t. didat. Principal: *v. g.* o fim *primario. Lente —*, de Prima.

PRIMAVÉRA, s. f. A estação do anno, que precede immediatamente ao estío; o pricipio do verão. *B.* 3. 4. 7. *o qual curso de todo anno tambem como cá* (na India como na Europa) *se reparte em quatro tempos de* Primavera, Estio, Autuno, *e* Inverno. §. fig. O anno. *Vieira. «Quantas* primaveras *por vós tem passado»* §. *Flor* de seis folhas alvadías, que se dá na sumidade de um talo alto redondo. §. *«A —* da vida*»* a flor dos annos, da juventude: *«a —* dos annos*»* §. Seda de folhagens, flores, e matizes.

PRIMÁZ, s. m. Prelado Ecclesiastico superior aos Arcebispos, e Metropolitanos. *M. Lus. «os Arcebispos de Braga são* Primazes *de Hespanha»* §. Como adj. «autor em toda materia *primas» Vieir.* 4. *n.* 248. «nomear por *primas* das mulheres que se distinguirão nas lettras a Seren. Infanta D. Maria» *Leão, Descr. c.* 90. (de *primas* prelado, *ou primas*, o falcão de melhor qualidade?) §. adj. Tinha sempre mui grande numero de açores, falcões, nebris, e gerifalcos, e todos *primazes» Maris, D.* 3. *c.* 5.

PRIMAZÍA, s. f. Dignidade do Primaz. §. Primado, excellencia, superioridade. *Vieira. «a hum deu* o primado *da natureza, a outro a* primazia *da Fé»*: *«a quem se dará a* primazia, *ás Lettras, ou ás Armas?»* primeiro lugar, precedencia.

PRIMÈIRA, s. f. Um jogo de 4. cartas; ou quatro cartas de naipes diversos. §. *Da primeira: Logo á primeira:* a principio, de boa entrada, primeiramente. *Cast.* 3. *f.* 249. *e f.* 261. *«Pola primeira» Ord. Af.* 4. *f.* 301. *«como* da primeira *foi afforado»* de principio. §. *Da primeira:* frase ellipt. adv. *sc. vez*, logo do principio. *Cast.* 5. *c.* 10. primeiro. §. *A primeira;* o mesmo. *Men. e Moça*, 1. *c.* 15. *B. Clar.* 1. *c.* 12. *e ainda que á* primeira *o tinha em pouco, começou de o estimar em muito. Id. c.* 25. *«á primeira* mostroulhe bom rosto, e deshi tornou mui furioso*» Id.* 3. *c.* 1. i. é, *á primeira face.* V. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 106. ỷ.

PRIMÈIRAMÈNTE, adv. Em primeiro lugar.

PRIMÈIRO, adj. O anterior ao segundo, aquelle de que se começa a contar ordinalmente: *v.g. o* primeiro *da fileira;* primeiro *em tempo:* f. em dignidade. §. *Sua* primeira *mulher;* do primeiro matrimonio. §. Mais eminente: *v.g. o* primeiro *Filosofo desta idade.* §. *Ser o primeiro nos perigos;* o dianteiro. §. *De primeiro, sc.* tempo, a principio. *Eneida.* §. *Primeiro de*, ou *que*, por antes de, ou antes que; *Paiva, Cas. «póde ser que* primeiro *de exercitar as armas soubessem lettras» Palm. Dial.* 2. *Hist. dos Illustr. Tavoras, f.* 88. *«não se fez* primeiro que *onze de Novembro» Brito, Elog. dos Reis*, 1. *o qual* primeiro de *espirar deu grandes conselhos: «primeiro de* vir a este caso, queria contar, etc. *B.* 1. 4. 11. e 3. 10. 1. *«primeiro de* chegar á cidade de Dofar, os Mouros a tinhão despojado do fato*»* §. *De primeiro*, adv. a principio: «os que *de primeiro* iaó vencendo agora vaó fugindo*»* Enei-

Eneida, XII. 106. §. *Primeiro que,* antes que: « *Primeiro que* se torne o lodo ao lodo » o homem que é lodo á sepultura. §. *Primeiro,* mais antes: « *primeiro* morrerei, que abandonar-te » §. *De* —, autiga, primitivamente. §. Não sou o —, já outros o fizerão; errarão. §. Não é o —, já tem isso de vezo, ou custume. [§. *Primeiro, Primitivo, Priméro: primeiro* é em geral aquelle ente, que está, ou se considera á frente de uma serie delles; pelo qual começamos a contar uma serie de entes da mesma, ou de differente natureza: é o que precede a todos ou no tempo, ou na ordem, ou no lugar, ou na dignidade, etc. Assim Adam *v.g.* é o *primeiro* homem, i. é, precede a todos em tempo; está a frente de toda a serie dos homens, etc. Entre as Decadas de Barros a que precede a todas na ordem é *primeira.* Entre as casas de uma cidade são *primeiras* em lugar as que encontramos antes de quaesquer outras ao entrar nessa cidade. O *primeiro* em dignidade entre os vassallos d'ElRei é o principe. Deus é causa *primeira* em tempo, em ordem, em dignidade, etc. *Primitivo* é o *primeiro* ente de uma serie, considerado com relação aos differentes estados successivos por que passou, ou com relação a outros entes, que delle successivamente se derivarão. A lingua, *v.g.* que fallárão os primeiros homens, e que é primeira porque precedeu á todas, é tambem *primitiva,* se as que hoje se fallão são derivadas della. A disciplina *primitiva* da Igreja é a que se observava nos primeiros seculos, e que tendo-se transformado de muitos modos segundo o pedião os tempos, e as circunstancias, se reduziu por ultimo áquella que hoje observamos, e que é derivada da *primitiva, etc. Priméro* diz precisamente o que é da *primeira* idade, ou das primeiras idades. As leis *priméoas* da monarquia são as que havia na primeira idade da monarquia: homens *priméoos* são os das primeiras idades do mundo, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *p.* 179.]

PRIMÈVO, adj. Da primeira idade. §. Da primitiva, ou primitivo, e original: *v.g. a* priméva *amenidade do Paraiso terreal. Alma Instruida.* [V. o Art. *Primeiro,* e ahi a differença de *Primeiro, Primitivo, Priméro.*]

PRIMICERÍA, s.f. Officio de Primicério. *Vergel de Plantas.* §. O Chantrado.

PRIMICÉRIO, s.m. O primeiro em qualquer officio, dignidade: *v.g. o* Primicerio *dos Notarios, dos Lentes da Faculdade, etc.* §. Chantre.

PRIMICHÍCA, adj. t. da Beir. Diz-se da femea do animal depois do primeiro parto.

PRIMÍCIA, s.f. por primicias: « aceitar a obra como *primicia* de outras » *na Dedic. ant. de Leão, Descr.* §. *Primicias,* s. f. pl. A parte dos primeiros frutos, que se offerece a Deus. §. fig. « Pastores que forão as *primicias* do povo Judaico (convertido a Christo) *primicias,* ou primeira fruta do povo gentio » *Martyr. Cathec.* 341. §. A primeira obra do artista, ou litterato. §. Os primeiros frutos, ou lucros: *v.g. vio as* primicias *das descobertas minas. Jorn. d'Africa, c.* 10. §. « *As* primicias *da immortalidade* » *Pinheiro, Tom.* 2. *f.* 6.

PRIMIGÈNIO, adj. Primitivo. *Tent. Theol.*

* PRIMIPILO, s. m. Centurião da primeira esquadra dos triarios na milicia Romana. « Estava porém entregue ao Direito, ou primeiro *primipilo* a aguia, ou pendão maior daquella legião » *Pinto Rib. Releç.* 2. *n.* 29.

PRIMITIVO, adj. Da primeira, ou segundo a primeira instituição; e criação; original, que se conserva segundo o rigor, ou forma do instituto a principio: *v.g. a* Primitiva *Igreja.* §. *Os Christãos* primitivos. *Vieira.* §. « *A sua* primitiva *grandeza* » *Epanaforas.* §. *Dias dos primitivos,* ou *primicias;* i. é, em que ellas se offerecião a Deos. §. t. de Gramm. *Termo primitivo,* ou radical; aquelle d'onde outros se formão, e derivão. §. *Cura Primitivo;* o que punha outro em seu lugar, reservando para si as rendas. §. *Numero primitivo;* o que não póde ser medido inteiramente por outro numero inteiro, e sem fracções: *v.g.* 5. 7. [V. o Art. *Primeiro,* e ahi a differença de *Primeiro, Primitivo, Priméro.*]

PRÍMO, s. m. O filho de irmão de irmãa, *primo,* ou *prima* de meu pai, ou mãi. *Primo* é propriamente adjectivo, que denota o gráu, e se subentende *Com-irmão:* dizião *Com-irmã prima, Com-irmã segunda. Orden. Af.* 5. *T.* 14. §. 2. « se dormir com *prima* com irmãa, ou segunda com irmã » *Orden. Filip.* 3. 58. 7. *Leão, Collecç. pag.* 45. *Ord. Man.* 5. 18. 1. V. *Cit Ord. Af.* 3. *T.* 63. §. 2. « parente de *segundo com-irmão a suso* » hoje dirião de *primo segundo* para cima. V. Coirmão.

PRÍMO, adj. *v.g. o* primo *mobil;* a prima *esfera. Cam. Lus. IV.* 69. « a *prima* causa » *Clar.* 3. *c.* 4. §. no f. Primeiro na qualidade, que tem a primazia, excellente na sua arte; na sua especie; obrado com primor: *v.g. artifice* primo, *homem* primo; *obra de mão* prima. *Eneida, IX.* 148. *obra* prima: *hum dos mais* primos *Estatuarios. Vieira.* « historias tão *primas* » *Lobo, Corte, D.* 10. « *vós vestidos bordados, e mui* primos *de purpura quereis* » *Eneida, IX.* 148. *Goes,* 3. *c.* 30. « guarnições... tudo muito *primo,* e bem acabado » §. « Os homens mais *primos,* que o Demonio, na arte de tentar » *Vieir.* 1. 819. *official* —: *cadeira* —, a mayor de alguma Faculdade. *Mart. Cat.* Lente de *prima, sc.* cadeira. §. *Vocabulos primos. Eufros.* 1. 1. do que que affecta discrição. §. *Juizos primos:* as pessoas de melhor, e mais exacto juizo. *Eufr.* 3. 2. « contentar, e satisfazer a *juizos primos* » §. *Á prima noite;* i. é, ao principio da noite. *Eneida, VII.* 2. *Hist. Dom. P.* 1. *L.* 3. *c.* 30. *Jorn. d'Africa,* 10. *Fern. Mend. Tenreiro, c.* 3. *etc.* §. *Obra prima,* de examinação, que dizem *chefe d'obra. Sousa, H.* 2. 1. 11.

PRIMOGÈNITO, adj. O filho primeiro do matrimonio, o mais velho. §. f. « *Primogenito de Apollo* » o poeta mais eminente. §. « Os *primogenitos* da sua pregação » a quem pregou, ou converteu primeiro. *Lucen.* 2. 8.

PRIMOGENITÒR. Vej. Progenitor. *Vieira,* 11. *f.* 17. « mulheres santissimas *primogenitoras* da Virgem. »

PRIMOGENITÚRA, s. f. A qualidade de primogenito; o direito annexo a ella. *Leão, Chr. Af. V. c.* 51.

* PRIMOPONÈNDO, adj. Que se deve antepor, ou pôr em primeiro lugar: « Se ha caso em que se aja de fazer de feria em dia infra octavas, pera se porem responsos *primoponendos* » *Feo, Calend. perpetuo, Part.* 1. *f.* 52. ỷ. « Nenhuma festa transferida por solemne que seja, nem responsos proprios transferidos, se não forem *primoponendos*, ... não lança fóra a outra alguma festa » *Ibid. f.* 81. ỷ.

PRIMÒR, s. m. A excellencia, ou perfeição do que tem, ou merece ter a mayor graduação, o primado, o primeiro lugar entre as coisas do seu genero: *v. g.* o primor *do trabalho do artista; obra feita com* primor: *nelle se acha todo o* primor *da liberalidade; da amizade, da nobreza, da cortezia; discrição, etc. os* primores *da verdadeira policia. Vieira.* §. *Saber os* primores *da arte;* i. é, o que nella é mais delicado: *primores,* e ápices da perfeição. *Vieira.* « os *primores* dos versos, da Grega e Lacia poesia » §. Obra, dito com toda a perfeição no seu genero, e da mayor belleza, esmero: « artistas que nunca produzirão os —, que vêi doutros paízes » §. No truque do taco: *primor* é atirar-se a uma bola por tablilha, estando encoberta. §. Contenda de quem melhor o fará, generosa: *neste* primor *de subir primeiro ao muro. B.* 2. 7. 9. e 2. 4. 1. « *primores* de cavallaria » de homens valorosos, emulando-se em acção, a quem o faria mais cavalleirosamente: « *primor* teve (o artifice) em pôr no meyo a dama, a Pan cançado » *Cam. Egl.*

PRIMORÁDO. V. Aprimorado, primoroso. *Couto*, *Sold. Prat.*

* PRIMORDIÁL, adj. Primeiro, primitivo, originario. Coexistencia —. *Bern. Florest.* 1. 6. 51. «*instituição* —.»

PRIMÓRDIO, s. m. Principio. «Cidades que se procurão lisongear com semelhantes *primordios*» *os* primordios *do Reino de Portugal. Leão, Chr. de D. Henr. Tom.* 1. *p.* 1. origem, fundamento.

PRIMORÓSAMÈNTE, adv. Com primor: «*figura* primorosamente *delineada*» *Vieira.* §. Com primorosa cortezania: *v.g. recebeu-me* primorosamente.

* PRIMOROSÍSSIMO, superlat. de Primoroso. Correspondencia —. *Vieira*, *Serm.* 5. 185.

PRIMORÒSO, adj. Que tem primor: *v. g. artifice* primoroso *na sua arte.* §. *Obra* primorosa: feita com primor: primorosa *liberalidade*, *e cortezania:* com — liberalidade: *occasião* —, em que se obra primor, ou que o exige. *Vieira.* §. Primo, excellente, bem acabado: «*obra* mais — da sua arte» *Vieira*, 11. 254. [V. o Art. *Exacto*, e ahi a differença de *Exacto, Pontual, Primoroso.]*

PRINCÈZA, s. f. Filha, ou mulher de Principe; senhora de um Principado. §. fig. Primeira em graduação. *Lus.* «e tu alta Lisboa, que das outras Cidades facilmente és a *princeza*» §. «*As Vogaes são* princezas *das outras Lettras*» *B. Ortograf. f.* 186.

PRINCIPÁDO, s. m. Dignidade de Principe herdeiro. §. O territorio do Principe. §. fig. «*O* Principado *da Igreja deu-o a Pedro*» *Macedo.* §. *Principados:* Anjos da terceira Jerarquia. *Leitão*, *Miscellania.* §. «Ter o — de algumas coisas» o primado, ser do melhor dellas. *Leão, Descr.* «as peras carvalhaes tem o — das outras.»

PRINCIPÁL, adj. Que tem o primeiro lugar. §. Da mayor graduação, mais nobre, illustre, poderoso; rico; de mais capital e trabalho: *pessoa* —, *casa* —, *dignidade* —, *officio* —, *fabrica* —: *a acção*, *obra* — da sua vida. §. Entre os mais, o que é mais digno de estimação. §. Mais importante, o que moveo mais: *v. g.* o fim, e motivo, a causa *principal.* §. subst. O mais importante: *v. g.* o principal *do negocio.* §. *O principal:* o capital, opposto ao *juro*, ou *interesse: v. g.* os juros excedem o *principal.* §. opp. a *accessorio.* «*Os Principáes da Cidade*» i. é, os mais Nobres, os mais ricos, ou poderosos. *Barros.* §. *Os remedios principaes;* os mais efficazes. §. *Os principáes autores do crime;* os cabeças, ou que fizerão mais nisso. §. *Principal da S. Igreja Patriarcal:* Prelado de graduação superior aos Monsenhores. §. *Ser principal em alguma acção;* o commettedor, aggressor; *v. g.* na guerra. *Couto*, 8. 35. O que faz mais para ella se effeituar, boa, ou má. *Paiva*, *Serm.* 3. «foi — para se preservar (da heresia) o Ducado de Wurtenberg»: «o — de todos» cabeça, chefe, mayoral; mais notavel.

* PRINCIPALIDÁDE, s. f. Primazia, prioridade, superioridade. *Bern. Florest.* 3. 3. 26.

PRINCIPALÍSSIMO, superlat. de Principal. *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 30. «*principalissima* arma para cortar a cabeça a este Holofernes.»

PRINCÍPÁLMÈNTE, adverb. Sobre tudo. §. Primeiro que tudo.

PRÍNCIPE, s. m. O filho d'elRei, que lhe há-de succeder. O Senhor D. Afonso V. «foi ho primeiro filho herdeiro dos Reis destes Reynos, que se chamou *Principe*, porque atee elle todolos outros se chamáram Ifantes primogenitos herdeiros» *Ined. I. f.* 85. Nos Documentos antigos se acha o Sr. D. Afonso I. denominado *Principe;* e ainda alguns senhores da Terra, de que se chamavão, como Principal pessoa d'ella. «Soeiro Viegas, *Principe de Lamego*» *Elucidar.* Art. *Condado:* e aqui *Infante herdeiro. Ined. III.* 34. §. O Soberano com este titulo: *v. gr.* o Principe *de Hesse-Cassel*, O *Principe* reinante de Schawnburgo, e Lipe: «O *Princepe* per Deos foi dado principalmente nom para si, nem seu particular proveito, mas para bẽe governar seu povo, e aproveitar a seus subditos, como a seus proprios filhos» *Ord. Man. Prol.* 1. *ediç.* §. Vassallo de Soberano com este titulo, como os há em Russia, Allemanha, Italia, etc. §. fig. O primeiro em merecimento, e graduação: *v. g.* o principe *dos Poetas*, *dos Oradores.* §. *O principe do povo:* «*Os Princepes*, e cabeças das Tribus Judaicas» *Vieira*, 9. 567. §. adj. *Distinguir o principe sentido;* i. é, principal. *Viriato*, 14. 68. §. *Principe de sangue;* o que é da Familia Real de França, e póde vir a reinar. §. *Principes do Imperio*, são os que compõi o Collegio dos *Principes*, que se segue ao Eleitoral, e constava de *Principes* Seculares, e Ecclesiasticos, Duques, Marquezes, Landgravios, etc. §. Nos nossos foraes, e Documentos antigos se chamava *Principe da terra*, o que tinha nella senhorio, e Jurisdicção. V. *M. Lus. p.* 4. *L.* 10. *c.* 4. *f.* 119. ỷ. *col.* 1. talvez o mesmo que Ricohomem, Potestade. V. *Elucidario* Art. Principe. §. «O — deste mundo» o diabo. *Cat. Rom. f.* 490. «o — é lançado fora» [§. *Principe* é o primeiro á frente, o cabeça, o chefe. *Principe* refere-se ao lugar, e graduação, e exprime propriamente aquelle que é o primeiro, que tem o primeiro lugar, etc. O Rei, ou Monarcha tem o primeiro lugar a respeito de toda a nação, e por isso se chama tambem *Principe.* O herdeiro da coroa tem o primeiro lugar entre os filhos do Rei, e entre todos os vassallos, e por isso se lhe dá a mesma denominação. Os chefes perpetuos de um pequeno povo tambem se chamão *Princepes*, *etc.* V. o Art. *Rei*, e ahi a differença de *Rei*, *Monarcha*, *Princepe*, *Potentado*, *Imperador.]*

PRINCIPIÁDO, p. pass. de Principiar. §. *Mancebo bem, ou mal principiado;* que começa a sua idade com boa educação, ou má, e que obra segundo a educação naquella idade. *Sá Mir. Estrang. B. da Vic. Verg. f.* 275. «os que já sabião algũa coisa, ou os que não vinhão *principiados*» i. é, sem principios, elementos de sciencia, ou arte: *negociante* —; *artifice* —; principiante: *cavallo* —, que já tem algum ensino; não-afeito.

PRINCIPIADÒR, s. m. O que deu principio a alguma obra. *Pinheiro*, 1. 53. «*principiador* de tão heroica empreza.»

PRINCIPIÁNTE, p. pres. de Principiar. Usa-se tambem substant. o menino, moço, ou pessoa, que tem tido as primeiras lições de alguma Arte liberal, ou Sciencia, ou exercicio. §. fig. Não exercitado, não prático. §. *Amor principiante:* t. ascet. que está no primeiro gráu. *Vieira.*

PRINCIPIÁR, v. at. Dar principio, começar: *v.g.* principiar *a obra*, *a função*, *a fallar*, *etc.*

PRINCÍPIO, s. m. Começo; a primeira obra, ou trabalho, que se faz; as primeiras razões, que se dizem: *v. g. o* principio *do dia; desta obra; deste discurso*, *ou poema;* a *Aurora é* principio *do dia;* o principio *do anno; o ponto é* principio *da linha; o alicerce* principio *do edificio.* §. *Principios fisicos:* os elementos de que os corpos se compõi: *it.* verdades certas, e faceis, fundadas na experiencia, e observação. §. *Principios Juridicos*, *Mathematicos*, *Theologicos;* i. é, as verdades certas, elementares, e mais faceis destas Sciencias. §. Maximas fundamentaes do proceder moral, ou prudencial d'alguem: *v.g. os seus* principios *são mui prudentes*, *arriscados*, *perigosos*, *etc.* §. Na Universidade antiga, oração de sapiencia, ou da pedra em cada Faculdade; *it.* certos actos de Conclusões. §. *O principio de Roma;* os primeiros tempos da existencia. §. O principio *do mal*, quando apparece. §. Origem, causa: *v. g. os* principios *dessa desordem; desse mal: os* principios *das familias mais illustradas são ignorados*, *e cobertos das trevas dos longos annos.* [§. *Principio* tem significação mais ex-

extensa que *começo*, e refere-se não só á duração, e extensão, mas tambem á origem e causa intellectual, ou moral de alguma coisa, ou acção. Pelo que não só dizemos *principio* do anno, do caminho, do trabalho, etc. entendendo por *principio* o mesmo que *começo;* mas tambem dizemos, *v.g. principio* do discurso, isto é, a primeira verdade em que elle se funda, a qual muitas vezes não tem sido o *começo* do mesmo discurso: *principio* de qualquer sciencia ou arte, i. é, as verdades fundamentaes dessa sciencia, ou arte, que não são *começos* della, etc. V. o Artig. *Exordio*, e ahi a differença dos synonymos *Começo*, *Principio*, *Exordio.]*

PRIÔR, s. m. ou adj. *v. g. o Padre Prior;* o Religioso superior de algumas Ordens, como dos Carmelitas, Dominicanos, etc. *Prior Benedictino*, inferior ao Abbade: *it.* Padre que governa poucos monges de outra casa (priorado) posto pelo Abbade da casa, a quem o tal priorado é annexo, ou obediente. *Prior das Ordens Militares;* e *Grão-Prior*, ou *Prior Mór.* §. Cura d'almas, que tem Priorado. §. O Bacharel, que fazia acto no dia de Finados á tarde, por eleição da Congregação antes da Reforma.

PRIÔRA, s. f. Irmãa de Ordem Terceira.

PRIORÁDO, s. m. Officio de Prior. §. Igreja curada administrada por Prior.

* PRIORÁL, adj. Pertencente á dignidade de Prior.

PRIORÁTO. V. Priorado. §. Na *Chr. Cist.* 6. c. 6. parece que se toma pelo territorio do Primaz *lugar do* Priorato *de Chantuaria (Cantorbery.)*

PRIORÈZA, s. f. Superiora de certas Ordens Religiosas; *v.g. a de Santos, etc.*

PRIORIDÁDE, s f. A qualidade de ser primeiro em tempo, ordem, dignidade, excellencia, da natureza. §. Precedencia, preferencia.

PRIORÍZ. V. Pleuriz.

PRIOSTÁDO, s. m. Officio de Prioste.

PRIÓSTE, s. masc. O Recebedor das Rendas da Igreja. §. Na Universidade; o que cobrava as rendas, ou rendeiro, em falta do Prebendeiro, por arrematação. §. *Trigo de Prioste;* o melhor da porção, de mais valor.

PRISÃO, s. f. Carcere, cadeya. §. Laço, corrente; ferro da cadeya. *Ord. Af.* 5. 19. 10. *«para as prisões das nossas cadeyas»* §. e fig. O travão, maniota, cabresto das bestas. §. Coisa que ata, enleya, atalha, suspende, enleva: *v.g. a Musica* prisão *da alma.* §. O enleo, embaraço dos membros não livres; dos sentidos, das affeições. apêgos, das paixões: da mulher, filhos, e taes obrigações. §. O acto de prender: *v.g.* foi fazer uma *prizão»* §. Na Volat. a ave, em que a de rapina empolgou. §. fig. Solto, desatado das *prisões* da carne; morto.

* PRISCILLIANÍSTA, s. m. Herege do seculo quarto, sectario de Priscilliano, que adoptou os erros dos Gnosticos, dos Maniqueos, e dos Sabellianos. *Vieira*, *Serm.* 9. 376.

PRÍSCO, adj. Antigo, antiquado: *v. g. as palavras* priscas *de uma Lingua. Ledo. a Lingua* prisca: *a* prisca *idade. Camões.*

PRISIONÁR, v. ativ. Fazer alguem prisioneiro. V. Aprisionar.

PRISIONÈIRO, s. ou adj. masc. Tomado na guerra. *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. c. 108. §. *Prisioneiro de mercè;* o que el-Rei tomava para si, dando a quem o prisionára ordinariamente cem livras; ou se o resgate delle era talhado em cinco mil dobras, e d'ahi para cima, dava por elle mil. *Severim. Notic. Disc.* 2. §. 13. *e* 14. *Ord. Af.* 1. *f.* 326.

PRÍSMA, s. m. t. de Geom. Corpo solido terminado por duas bases iguáes, e parallelas, e por tantos parallelogramos quantos são os lados das bases: *v. g.* prisma *triangular*, *pentagono*, *etc.* §. Na Fisica, *prisma triangular de vidro*, que posto a um rayo de luz o divide, separando as sete cores de per si, como as que se vem no Iris, ou arco da velha. *Recreação Filosof.*

PRISMÁTICO, adject. Da feição do prisma.

* PRISOÁR, v. ativ. antiq. Prender, prisionar. *Hist. Geneal. Prov. T.* 3. *p.* 318.

PRISONÈIRO. V. Prisioneiro, como hoje se diz. *Ord. Af.* 1. 51. 56.

PRÍSTINO, adj. Antigo, primeiro: *v.g. reduzir as coisas ao* pristino *estado: foi desautorizado, e degradado, e em fim reduzido á sua* pristina *baixeza.*

PRÍTIGA, s. fem. ou PRETÍGA. A vara do carro, que do recavem vai dar no cabeçalho.

PRIVAÇÃO, s. fem. Falta daquillo, que havia, ou que alguem tinha: *v. g. a* privação *da vista*, ao que cegou depois de nascer. §. Aquillo, de que alguem é excluido: *v. g. a* privação *da vista de Deus*, *que soffrem os danados.* §. O acto de privar: *v. g. á pena de* privação *do officio.* [V. o Art. *Falta*, e a differença de *Carencia*, *Falta*, *Privação]*

PRIVÁDA, s. f. Secreta, commua, latrina. *F. Sanct. pag. LXXXI.* ỷ. *col.* 2. *e pag.* 260. ỷ. *col.* 1.

PRIVÁDAMENTE, adv. Em particular; occultamente, incognito; com as portas cerradas: *v.g. assistir* privadamente *aos Officios Divinos. Vieira. B. Vic. Verg. «em pubrico, e* privadamente *com as mulheres, disputem, e pratiquem nas Lettras Sagradas»* Entre parentes, amigos especiaes, familiares.

PRIVÁDO, p. pass. de Privar. §. Despojado. §. Prohibido: «nos avisos de seus Advogados, e Procuradores, que nunca lhe forão *privados» Ined. II.* 46. §. Não publico: *v. g. Exame privado;* para obter o gráo de Doutor. §. *Pessoa privada;* sem emprego ou caracter publico. *P. Per.* 2. *f.* 128. §. Valido: *v.g.* privado *do Principe:* usa-se substantivadamente.

PRIVÂNÇA, s. f. Valimento, trato, conversação do valido, e favorecido do Soberano: *v.g. ter lugar na* privança *d'alguem*, *ter* privança *com alguem;* i. é, privar com elle. *Mon. Lus. Arraes*, 1. 20. amizade intima, favor, benevolencia: «não havia quem não folgasse com a sua *privança» Chron. Cist.* 5. *c.* 3. §. «— dos olhos» privação. *Arraes*, 5. 4.

PRIVÁR, v. at. *Privar alguem de alguma coisa:* tirar-lha: *v. g.* privar *da vida*, *dos bens*, *do Beneficio.* §. v. n. Valer, ter valimento, a graça, favor de alguem: *v. g. cuido*, *que* priváes *muito com elle. Uliss. f.* 266. *«privar* com o Principe» *Macedo. P. Per.* 2. 17. *«privar* com outrem» §. Merecer por privado, e valido: *v. g.* privarei *com vosco fazeres-me esse favor?* «tudo isto é o que *privo* (at.)?» o que vos mereço, ou valho com vosco. *Cam. Anfitr.*

PRIVATÍVAMÈNTE, adv. Com exclusão das mais pessoas. *Vieira. e posto que fazer as Leis pertença* privativamente *a Deus:* «isso — é do Juiz dos Orfãos.»

PRIVATÍVO, adj. Proprio de alguem, ou alguma coisa, de sorte que exclúe a outra da mesma qualidade, uso, direito: *v. g. direito* privativo *dos Pais de familias.* §. Que designa privação: *v.g.* a particula *des* é *privativa;* como quando dizemos *des*amor, *des*arranjo, *des*autoridade. *Costa*, *Virg. in* é igualmente privativa, *v. g. indouto*, *incredulo*, *insipido.*

PRIVÍDO, antiq. Privado, particular: *v. g.* pessoas *prividas. Elucidar.*

PRIVILEGIÁDO, p. pass. de Privilegiar. Que goza de, ou tem privilegio: *v.g. altar —; pessoa* privilegiada: *fazenda* — d'impostos: *casa* —, *couto* —.

PRIVILEGIÁR, v. at. *Privilegiar alguem*, ou *alguma coisa;* dar-lhe algum privilegio. *Ord. Af.* 2. *p.* 136. *«que* priviligia *os Judeus contra o Direito Canonico, e lhes dá licença, que nom tragam signaaes»:* «privilegiar *as Igrejas*, *a Nobreza*, *etc.»*

PRIVILÉGIO, s. m. Lei particular em favor de alguma pessoa, ou coisa privativamente, contra o que geralmente se legislou no mesmo negocio a respeito de coisas, ou pessoas, ou de alguma classe: *v. g.* Privilegio *Cle-*

Clerical; Privilegio *de Fidalguia*. *Ord.* 5. 92. 7. §. *Privilegio de pessoa;* pessoal. *ibid.* §. Foral de terras, coutos, etc. porque continhão privilegios, pór serem leis particulares. §. fig. Prerogativa, graça peculiar, singular. *Vieira.* «*grande* privilegio *da lus sobre o Sol*, *que ella*, *e não elle*, *seja autora do dia*» §. — *local*, o que se concede aos lugares, *v.g.* aos coutos, asylos, templos: *pessoal*, que se concede a uma pessoa: *real*, concedido ao estado, ou classe, como é o do *foro* canonico aos Sacerdotes: *favoravel*, o que não prejudica a 3.°: *odioso*, o que prejudica, *v. g.* a isenção d'impostos; *remuneratorio*, *gracioso*. V.

PRIVILIGIÁR. V. Privilegiar. *Ord. Af.* 2. *f.* 150.

PRIVILEGIATÍVO, adj. Que dá, contem privilegio, *v. g. Lei*, *clausula* —.

PRO: Preposição, que indica a coisa, a cujo favor se faz alguma coisa: *v. g. não disse nada* pro, *nem contra:* «vedes *o pró*, e *o contra*» as razões a favor, e contrarias. *Cast.* 3. *c.* 77. §. Que indica o estar diante, *pro-pòr*, *pro-posto*. §. subst. Proveito. §. adv. A favor, por alguem.

PRÒA, s. f. A parte dianteira dos navios, e vasos nauticos; a que primeiro corta os mares, opp. á *popa*. §. *Pòr proa a alguma parte;* dirigí-la para ella: *v. g. pòr* proa *aos navios*, ir, ou guinar a elles. §. «*Pò-la* — a algum negocio, ou empresa» comettè-la. *Lucena*, 9. 12. dirigir-se-lhe. *Goes*, *Chr. Man. no Prol.* « — nesta parte» de louvar a Historia. *Freire*. §. fig. «*Posta a proa a* todas as difficuldades» i. é, indo a afrontar-se com ellas. *V. do Arceb.* 3. 8. «*pondo a proa ao* fanal da honra, e gloria» a mira, intento: *v. g.* pòr a proa para *as honras*. *Chagas.* V. Proejar. §. fig. A parte dianteira, *v. g.* do *Corricoches*, onde vai quem os guia. *B. Florest.* §. chulo. Suberba, audacia.

PROÁR, v. at. t. de Naut. *Proar as naus em terra;* fazè-las chegar a terra com a pròa. *B.* 4. 4. 24 *para ver*, *se podião* proar *alli as galés*. §. V. Proejar: fazer rosto o navio a algum lugar, rumo, etc.

PROBABILIDÁDE, s. f. Verisimilhança, apparencia de verdade, a qualidade de ser provavel.

PROBABILÍSMO, s. m. A opinião dos que seguem, que para obrar bem, e segurar a consciencia, basta qualquer opinião moral, que approve a acção, ainda que outras mais provaveis sejão a reprová-la.

PROBABILÍSTA, s. m. O que segue a seita do Probabilismo.

PROBABILIZÁR, v. at. Fazer provavel, digna de seguir-se: «*se a autoridade de um Moralista grave* probabiliza *qualquer conclusão de moral*, *veja-o lá: a consciencia melindrosa não se assegura*, *nem tranquiliza assim*, *quer o certo*, *não já o só provavel.*»

PROBÀNTE, adj. t. Jurid. «*Em forma* —» que faça fé, prova: «*escritura* —, *escrito* —, *ordem*, *contrato* —» *Leis Novis.*

PROBÁTICA, adj. *Probatica piscina.* V. Piscina: em que se lavavão as rezes para os sacrificios no Templo de Salamão.

✚ PROBATÍSSIMO, superl. de Provado, do latim *Probatissimus.* Mirra —. *Luz*, *Vida Contempl.* 5. 10. *f.* 248. ✝. Ouro —. *Alma Instr.* 1. 6. 2. *n.* 11.

PROBATÓRIO, adj. Que serve para fazer provas, argumentando; *documentos* —. §. Assinado para dar, produzir provas, *v. g.* dentro dos *termos* —, ou *dilações* —.

PROBIDÁDE, s. f. Bondade moral, bons costumes; honestidade de proceder: *v. g. louvo a sua* probidade: *a* probidade *é a verdadeira nobreza*, que não se dá, nem se tira por Carta, nem casos da fortuna.

PROBLÈMA, s. m. Proposição, que se póde defender affirmativa, ou negativamente. §. Proposição, pela qual se pergunta a razão de uma coisa desconhecida: *v. g. os* problemas *de Aristoteles.* §. Proposição, pela qual se pede, que se faça alguma coisa, segundo as regras de Mathematica, e que se demostre que está feita nessa conformidade: *v. g. que dada uma recta se faça sobre ella um triangulo equilatero: que se determine a altura de uma torre*, *dada a distancia do medidor a ella*, *etc.* §. — *indeterminado* na Alg. o que tem, e admitte muitas soluções differentes.

PROBLEMÁTICAMÈNTE, adv. Por uma, e outra parte, defendendo, e impugnando: *v. g.* tratar a questão *problematicamente*. *Vieira.*

PROBLEMÁTICO, adj. Concernente a problema. §. Incerto, que se póde sustentar negativa, ou affirmativamente; controverso.

PROBLEMATIZÁR, v. at. Pòr em problema, duvida, proposição controversa, ou controvertivel: «grande saber, que chegou a — a existencia de Deus, e a existencia dos corpos que apalpamos!» t. us.

PRÓBO, adj. Moralmente bom: *v. g. homem de* proba *vida: varão* probo, *e sabio.*

PROBÓSTE. V. Preboste.

PROCACIDÁDE, s. fem. Desavergonhamento, insolencia, audacia. t. us.

PROCEDÈNCIA, s. f. Curso, lugar, execução, *v. g.* da lei; ter —. §. «A — do Espirito Santo» V. Procedente.

PROCEDÈNTE, p. pres. de Proceder: «*a Rainha*, *como* procedente *da illustrissima Casa de Borgonha*» *Maris*, *D.* 2. *c.* 7. *B. Gramm. fol.* 53. «o Espirito Santo... não creado, nem gerado, mas *procedente* (do Padre, e do Filho.)»

PROCEDÈR, v. n. Ir por diante, proseguir, continuar: *v. g. proceder* no começado. *Goes*, *p.* 1. *c.* 88. «*proceder* a obra, edificio» *Sousa*, *Hist.* 2. 1. 1. «*procederem* as cortes com as solennidades antigas»: «*não pertence aos annos*, *em que vai* procedendo *a nossa Historia*» *M. Lus.* «proceder *no discurso com ordem*, *methodo*, *distincção*» i. é, guardar ordem em todo elle desde o principio até o fim. §. Executar, fazer *proceder* a eleição: ir por diante, — na causa, processar. §. Originar-se: *v. g. estas veyas* procedem *de um grosso tronco: isso* procede *de seu animo benefico.* Causar-se: *v. g. não* procedía *a el-Rei isto de* cubiçoso. *M. Lus.* §. Descender; *v. g. os Belgas* procedem *dos Allemães:* «procedia *de Arnaldo de Baião*» §. *Proceder o Juiz á devassa;* passar a tirá-la: *proceder contra alguem;* executar as Leis contra elle: *proceder á pena capital;* applicá-la: *proceder a final;* passar a sentenciar a causa, ou fazer o que é ultimo nella. §. *Proceder* (neutr.) *a contradita*, *a suspeição;* ser relevante, attendivel nos termos de Direito. *Orden. Af.* 1. *pag.* 65. «*tem* contradita *que* procede, *e nom he provada; ou que nom* procede» §. Ter lugar, vigor: «*procede* o que Aristoteles pergunta» *B.* 3. *Prolog.* §. *Proceder:* haver-se, portar se, governar-se bem, ou mal moralmente: *o seu proceder*, carreira, governo, regime, sua conducta. *Lobo*, *Egl. f.* 334. *ult. Ed. f.* 250. §. «*O Espirito Santo* procede *do Pai*, *e do Filho*, *como de um só principio de espiração*» frase Theol.

PROCEDÍDO, p. pass. de Proceder. §. Originado, causado, producto, *v. g.* da fazenda vendida. *Goes*, 1. *c.* 68. «*dinheiro* procedido *da venda das casas*»: «*febre* procedida *de uma constipação*» §. Decendente. §. *O procedido:* o que se tem obrado, o que tem succedido: *v. g. o* procedido *na Christandade da Palestina.* §. *Bem*, ou *mal procedido;* o que se porta moralmente bem, ou mal. §. subst. O que procedeu, *v. g.* da venda; o producto: «*era tão pouco cubiçoso*, *que se contentou com o* procedido *da primeira viagem*» *Couto*, 10. 3. 9. §. Suspeição —, em que o juiz pronunciou, que procedia. *Ord. Man.*

PROCEDIMÈNTO, s. m. A ordem de proceder moralmente: *v. g. sujeito de bom*, *ou máo* procedimento. §. *O procedimento das veyas;* o progresso, com que vem saíndo, e estendendo se do tronco pelo corpo. §. Os actos, que faz o Juiz em qualquer Causa. §. *Julgado a procedimento:* decidido que procede, e é de re-

receber, attendivel em juizo: «o Libello julgado a *procedimento*» *Ord. Af.* 3. *f.* 193. procedente.

PROCELEUSMÁTICO, adj. *Pé proceleusmatico;* de verso latino; consta de 4. sillabas breves.

PROCÉLLA, s. f. t. poet. A tormenta do mar. *Camões.* fig. «*a marcial procella*» o estrondo, e estrago da guerra. *M. Conq. XII.* 13. §. Do homem que faz grande e vasto estrago: «Achilles... *procella* horrenda do cruel Mavorte» *Dinis, Pind. Eneida, VII.* 50.

PROCELLÒSO, adj. t. poet. Tempestuoso: *v. g. mares* procellosos. *Uliss. II.* 40. «*procelloso* vento» *Eneida, X.* 156. «Noto galopa no cavallo *procelloso*» *Dinis, Dithyr.* 7. que excita tempestades: «A rubra mão de Jove *procellosa*» *Africo procelloso: nuvem* —: «*Procelloso* tufão No humano coração, Revolve as iras Que lá do Averno inspiras Esprito de Ambição, quando deliras; Se da fragil razão perdeste o lume Tuas furias das furias de um Leão, Que differença tem, que distincção?»: «braço —»: «fulminar *procelloso* altas muralhas» (um guerreiro.) *Dinis, Odes.* §. Sujeito a tormentas, ou em que as há: *v. g. o Inverno* procelloso.

PRÓCERES, s. m. plur. Grandes da nação: p. us. *M. Lus. L.* 8. *c.* 20. «Com meus *Proceres*, e Magnates.»

PROCERIDÁDE, s. f. Altura do corpo grande. *Alma Instr.* falla do corpo humano: das arvores. *Vasconc. Notic. do Brasil.* Vastidão.

PROCÉRO, adj. Alto, e corpulento: *v. g. os troncos, e sua* procera *estatura;* das arvores. *Vasc. Not.* V. Vasto.

PROCESSÁDO, p. pass. de Processar. V. Processar.

PROCESSÁL, adj De processo: *v. g.* custas *processáes:* oppostas ás *pessoáes. Repert. Leis.* Art. *Custas.*

PROCESSÃO, s. fem. Emanação de uma pessoa da outra como de seu principio productivo. t. de Theolog. *Vieira.* §. *Processão*, palavra consagrada para enunciar a emanação do Filho a respeito do Eterno Padre, e a do Espirito Santo do Pai, e do Filho. §. Progresso em effeitos: *a origem, e* processão *do peccado. Catec. Rom.* 640.

PROCESSÁR, v. at. *Processar alguem*, ou *uma Causa;* fazer todos os autos judiciáes, que precedem a decisão, e sentença da Causa, que anda em juizo civel, e principalmente crime: *v. g.* processar *as Causas. M. Lus.* «*escritura, em que se vião* processados *a si mesmos. Vieira. Processar a culpa. M. Lus.* autuala, e dar lugar ás provas, e razões.

PROCESSIONALMÉNTE, adv. Em procissão: «o patrono será recebido *processionalmente.*»

PROCESSIONÁRIO, s. m. Livro de rezas, e preces usadas nas Procissões.

PROCÉSSO, s. m. Continuação de coisas, e successos, que se seguem umas ás outras: *v. g. no* processo *do tempo. Arraes*, 5. 1. «*de suas guerras*» *Vasconc. Arte.* «o processo *da Historia*» *Lusit. Transf. f.* 115. *dos descobrimentos feitos pelos Portuguezes. M. Lus.* e *Barros.* «no *processo* da viagem» *Lucena*, 10. 14. §. Progresso. *M. Lus. L.* 6. *c.* 4. «o processo *do negocio*» §. *Os autos do processo;* i. é, os feitos, que correm em juizo: os autos judiciáes, e termos, que se fazem por escrito em qualquer Causa. §. Na Quimica, o resultado de alguma operação, ou a mesma operação. §. *Processo infinito:* serie de coisas successivas sem termo, nem fim. §. «*No processo* do discurso, ou oração» *Ledo, Flos Sanct. V. de S. Ant. de Padua.* «*no principio do Sermão... mas no* processo *de tanta eloquencia de palavras usou*»: «Deus, que ordenou a entrada, disporá o *processo*» *V. do Arc.* 1. 8. §. *Processo da doença, da disputa.* §. V. Aggravo *no auto do Processo.* [§. V. o art. *Litigio*, e ahi a differença de *Demanda, Litigio, Processo.*]

PROCIDÊNCIA, s. f. t. de Med. Saída violenta: *v. g.* procidencia *dos olhos*, para fóra das suas cavidades; *do utero*, para fóra da sua região. *Thesouro Apollin.*

PRÓCION. V. Canicula.

PROCISSÃO, s. f. Funcção Ecclesiastica, que consta de duas alas de Sacerdotes, e Leigos de Ordens Terceiras, ou Irmandades, que precedem ao Santissimo Sacramento, ou levão pelas ruas algumas Imagens de Santos; o Santo Lenho da Cruz. §. Pessoas ordenadas, que vão em Procissão.

* PROCISSÃOZÍNHA, s. f. dimin. de Procissão. «Acompanhava, ainda quando já Bispo, as *procissõezinhas* dos meninos da escola» *Bern. Flor.* 2. 5. *B.* 20.

PROCLÀMA, s. m. Banhos que se lêm nas igrejas.

PROCLAMAÇÃO, s. f. Publicação em alta voz; pregão solemne. *Mon. Lus.* Bando, Pregão; hoje o usão para significar escrito para se ler a muitos, ou se espalhar: «O General Francez fez publicar, mandou espalhar *uma* —, annunciando, convocando, promettendo, ameaçando, etc.» aquelles a quem a dirigem: pregão, notificação ao publico, ou a certos corpos, etc. «— delRei de Inglaterra» *Port. Rest.*

PROCLAMÁDO, p. p. de Proclamar.

PROCLAMADÒR, s. m. O que proclama: adj. Coisa que annuncia altamente: *v. g. palavras* proclamadoras *da sua sanha.*

PROCLAMÁR, v. at. Acclamar: «*forão proclamados* Augustos» *V. da Princ. Theodora.* §. Apregoar com solemnidade por ordem do Magistrado: «*e que chamavão traição quererem* proclamar *a sua liberdade*» (contra os que de hospedes por commercio se lhe tornarão dominadores.) *B.* 4. 2. 20. «*Fez* praclamar-se *Rei*» *Alv. de* 17. *Jul.* 1580. «*Proclamar a paz*» §. Dizer em vozes altas, e de pregão: os Fidalgos, presos por Lopo Vaz na India, «*proclamárão*, que o Governador os mandava em tempo tão aspero, e tempestuoso, só para morrerem no mar» pregoar. *Couto, Dec. e Barros*, 4. 2. 3. §. «Lá nos ceos *te proclama* a harmonia de milhares de soes, estrellas, astros em nunca erradas orbitas dançando; cá do oução, e da bonina humilde a instructura sabia onde se enxerga teu poder infinito.»

* PROCLIANÍTAS, s. m. plur. Hereges, que negavão o juizo universal. *Vieira, Serm.* 9. 395.

* PROCLINÁDO, p. de Proclinar. *Agiol. Lusit.* 2. 12.

* PROCLINÁR, v. at. Inclinar, abaixar, dobrar para o chão.

PRÓCO, s. m. Amante, pretendente de mulher para casar. p. us. *Maus. Afr. f.* 88. 2.ª *ediç.*

PRÓCONSUL, s. m. Magistrado Romano, que ía governar as Provincias com a Jurisdicção, e direitos de Consul; e poderes extraordinarios: *v. g. o* Proconsul *Africano, etc.*

PROCONSULÁDO, s. m. O officio de Proconsul. §. Districto do Proconsul.

PROCONSULÁR, adj. Coisa de Proconsul: *v. g. officio* —, *poder* —, *dignidade* —.

PROCRASTINAÇÃO, s. f. O acto de differir, guardar de um dia para outro, delongar, demorar, espaçar de dia em dia, de hoje para amanhãa: «a — é de deleixados, inertes, e malpróvidos do futuro.»

PROCRASTINÁDO, p. pass. de Procrastinar.

PROCRASTINADÒR, s. m. O que dilata, delonga de dia em dia, delongador, passeiro, moroso, espaçador para o dia que virá.

PROCRASTINÁR, v. at. Dilatar para outro dia, delongando. *Lacerda.* «*procrastinar* as penitencias»: «— as mais urgentes providencias é de animo remisso, ou deleixado» delongar, espaçar, deixar por fazer, guardar, ou aguardar para outra vez, para o dia d'amanhã.

PROCREAÇÃO, s. f. O acto de procrear: *v. g. a* procreação *dos animaes;* e fig. *das plantas. Costa.*

PROCREÁDO, p. pass. de Procrear.

PROCREADÒR, s. m. ou adj. Que procria.

PROCREÁR, v. at. Gerar. «Pois deseja filhos, e os podia *procrear*» *Leão, Chron. Af.* 5. *c.* 48. §. fig. *Procreão os enxertos;* neutramente, i. é, pregão, e vegetão. *Barreto, Prat. e a fol.* 20. diz, que «os diamantes se unem, amão, e *procreão.*»

PRO-

PROCÚRA, s. f. Busca: v. g. ando em procura della. §. A diligencia por conseguir alguma coisa. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *f.* 224. t. famil.

PROCURAÇÃO, s. f. O poder dado por escritura a alguem, para tratar os negocios de quem lho dá, interessaes, economicos, judiciaes. §. A escritura, pela qual se dá esse poder. §. *Traser procuração em coisa, ou causa propria:* negociar alguma coisa como para si proprio. *Guia de Casados.* com poderes de dono, e senhor. §. O mesmo que *Colheita. Elucidar. Ord. Af.* 2. 1. *art.* 22. *e Resp. pag.* 17.

* PROCURADÈIRA, s. f. Procuradora. *Hist. Dom.* 2. 4. 11.

PROCURÁDO, p. pass. de Procurar. §. Sollicitado, diligenciado: *v.g. ruina, morte* procurada *por seus inimigos.* § *Procurado;* exquisito, buscado, estudado para se singularizar, feito com nimia curiosidade: «*ornamento muito* procurado *de vestidos*» *Cat. Rom.* 595. §. Tratado por procurador de negocios economicos, interessaes, ou judiciaes: «causa *procurada* por um douto, e fiel advogado»: «a *causa* de Milão — por Cicero.»

PROCURADÓR, s. m. O que trata negocio de outrem, em virtude de procuração, ou sejão negocios privados, ou de Foro, ou das Cidades, e Villas em Cortes, ou dos negocios da Coroa, e de seus Feitos, ou da Fazenda Real, ou de alguma Communidade Religiosa, Cabido, Ordem Terceira, etc. *Procurador de Causas:* o agente, que sollicita o seu processo, adiantamento, e despacho; destes há um certo numero nas Relações; os Advogados tambem são chamados *Procuradores. Orden. freq.* e *Procuradores de Lingoagem*, são os que advogão por Provisão, não sendo graduados em estudos juridicos academicos. *Orden. L.* 3. *T.* 19. §. 7. §. *Procurador bastante;* o que não tem defeito civil, ou natural para procurar, e tem poderes sufficientes para o negocio que lhe incumbem. §. — *Geral*, de todos os negocios; de uma Provincia.

PROCURADORÍA, s. f. Officio de Procurador.

PROCURÁNÇA. V. Procuradoria. ant.

PROCURÁR, v. at. Exercer o officio de Procurador. *Eufr.* 5. 8. *qualquer Bacharel com duas lettras quer* procurar *pro Milone;* i. é, advogar. §. Negociar; adquirir: *v. g. lhe* procurou *o Capello de Cardeal. Castilho, Elogio. Ferr. Son.* 44. *L.* 2. «*procura*-nos parte desse thesouro» i. é, adquire, grangeya-nos. *Flos Sanct. p. LXXXVIII.* «*Saulo* procurando *a morte* aos *discipulos de Christo*»: «devia olhar pola pessoa do seu Rei, e não *procurar sua morte*» *B.* 4. 3. 11. §. Tratar de alguma coisa, diligenciar o seu fazimento, conclusão. *Arraes*, 4. 22. «*procurando* os Sacrificios» tinhão á sua conta. §. Buscar, fazer diligencia por achar: *v. g.* procurar *occasiões de gosto. Paiva, Cas.* 11. §. Perguntar. *Dinis, Son. f.* 12.

PROCURATORÍA, s. f. Officio de Procurador. §. Requerimento de Procurador: «para que tenhão fim vossas importunações, e *procuratorias*» *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 22.

PROCURATÓRIO, s. m. V. Procuradoria.

PROCURATÚRA, s. f. V. Procuradoria.

PRODIÇÃO, s. f. Entrega atraiçoada. §. Entrega da mulher para acção, e feito obsceno, e torpe. *Leis Noviss.* «*prodição* das filhas.»

PRODIGÁDO, p. pass. de Prodigar. V. Prodigalizado.

PRODIGADÒR. V. Largueador.

PRODIGALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser prodigo. §. A profusão do prodigo: «desenfreada *prodigalidade. Sá Mir. Carta* 6. §. fig. «Escreveu-me com tal *prodigalidade* de discrições, que me poz a boca na orelha, de pasmo.»

PRODIGALÍSSIMO, superl. Mui prodigo; *mão* —, *genio* —, *despezas* —.

PRODIGALIZÁDO, p. pass. de Prodigalizar.

PRODIGALIZÁR, v. at. Despender prodigamente.

PRÓDIGAMENTE, adv. Com prodigalidade.

PRODÍGIA, s. f. V. Prodigio. *Ined. III, p.* 282. «huma *prodigia*» prodigio como dizemos agora. antiq.

PRODÍGIO, s. m. Coisa fóra do natural, monstruosidade, maravilha; milagre: fig. *aquelle* prodigio *de engenho, de discrição, de virtudes:* «levantando (Semiramis) os muros ao *prodigio* da Assiria» (Babylonia) §. Sinal extraordinario da coisa futura. [§. *Prodigio, Milagre, Maravilha:* damos o nome de *prodigio* a um facto, que parece não pertencer ao curso ordinario das coisas, e por isso mesmo se toma talvez como prognostico de acontecimentos felices, ou infelices. Damos o nome de *milagre* a um facto, contrario á ordem natural das coisas, e ás leis conhecidas do universo, o qual sómente póde ser produzido por um poder superior ás mesmas leis. Damos o nome de *maravilha* a um facto não vulgar, que excede a nossa expectação, e talvez a nossa propria imaginação, e que por isso grandemente nos admira. A apparição de um cometa, ou de algum novo corpo celeste, o eclipse do sol ou da lua, a aurora boreal, etc. erão, em outro tempo, e são ainda hoje *prodigios* para o homem ignorante, a quem taes fenomenos parecem fóra do curso ordinario dos acontecimentos naturaes. A resurreição de um morto é para todo o homem sensato um *milagre;* porque visivelmente se oppõi ás leis conhecidas da natureza, que só a Omnipotencia póde alterar, suspender, ou dispensar. A subida de um homem aos ares, por meio de um balão aerostatico, foi ao principio uma *maravilha*, que excitou a admiração geral, até dos sabios, a quem não erão desconhecidas as leis fisicas, que dirigírão o inventor. Pelas explicações, que damos, destes vocabulos é facil ver, que elles são relativos, i. é, que um fenomeno póde parecer *prodigioso, maravilhoso*, ou *milagroso* a uns, sem merecer essas qualificações a outros. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 151.]

PRODIGIÓSAMENTE, adv. Extraordinaria, milagrosamente.

PRODIGIÒSO, adj. Extraordinario, maravilhoso, milagroso: *v. g. successo; victoria* prodigiosa.

PRÓDIGO, adj. O que dá sem modo, o que gasta sem termo, o desperdiçador do seu, desbaratador, alagador. §. fig. «*E com* prodiga *mão a infamia compra*» §. fig. «*A facilidade, ainda que seja* prodiga *no acolhimento das partes, sempre ganhou o animo de muitos*» *B.* 3. 1. 1. *prodigo Orador*, (em louvores.) *Id.* 1. 2. 2. *mal prodigo*, esperdiçador: «*mal prodigos* da vida»: «*prodigos do sangue*» seu, ou alheyo. *Jorn. d'Africa, fol.* 64. «*prodigos de seu sangue*, querião tambem sacrificar seus filhos»: «de nenhuma cousa são mais *prodigos*, que do desejo de receber» *Vieira*, 5. 41. que gasta, emprega, usa perdularia, excessivamente. V. Dissipador.

PRÓDIGOS, s. masc. pl. t. de Naut. Uns páos grossos, que subjugão o navio por baixo sobre o forro de dentro.

PRODITÒR, s. m. Traidor. *Vieira.* «*seria* proditor *das mesmas ovelhas, que Christo me entregou*»: «Judas *proditor.*»

PRODITÓRIAMÈNTE, adv. Traíndo, atraiçoadamente: «*denunciou* proditoriamente *o amigo.*»

PRODITÓRIO, adj. Em que há traição, atraiçoado, aleivoso: «homicidio *proditorio*» *Sentença de* 9. *de Mayo de* 1772.

PRÓDROMO, s. m. O precursor, ou o que corre, e vai diante. §. fig. A primeira obra de um Autor. §. *Curvo, Polyanth.* «*humidades da boca são os* pródromos *de quererem vir vomitos.*»

PRODUCÇÃO, s. f. O acto de produzir. §. A coisa produzida: *v. g. as* producções *da natureza, das artes, dos engenhos.* §. No Foro, o acto de produzir, ou appresentar testemunhas, ou documentos.

PRODUCÈNTE, p. pass. de Produzir. O que produz. *Vieir.* 11. 371. «aqui a palavra foi a *producente*» *V. do Princ. Eleitor. não houve nas gerações*

ções humanas producente *algum, que não fosse produzido.* §. Que appresenta em juizo, testemunha, ou documento: a *Ord. Af.* 3. 69. 9. diz *produzente.*

PRODUCENTÍSSIMO, superl. Mui producente.

PRODUCTIBILIDÁDE, s. f. O ser productivo fisica, ou industrialmente, o dar frutos naturaes, ou de trabalho de mãos: t. us. *a* — de trabalho.

PRODÚCTO, p. pass. irreg. de Produzir. Usa-se subst. por coisa produzida, ou producção. §. O que resulta da multiplicação de um numero por outro se diz *Producto:* «8 é *producto* de 4 por 2» §. A producção, frutos da terra, lucros do officio, agencia; de negocios, trabalhos; effeitos, obras; os *productos* da Natureza, e das Artes.

PRODUCTÒR, adj. Que produz, e cria. *Eneida, III.* 158. «*Agragante* productor *de belligeros ginetes*»: «*terra* productora *de todos os frutos.*»

PRODUZÈNTE, p. pass. de Produzir. O que produz (producente), ou dá em Juizo testemunhas, ou ajunta documento, escritura. *Ord Af. L.* 5. *f.* 145. «pena de falso ao dito *produzente*» e *L.* 3. *f.* 239. *não poderá* o produzeute *ser accusado:* (polo falso instrumento.)

PRODUZÍDO, p. pass. regul. de Produzir: *numero* produzido. V. Producto. §. Apresentado em juizo, etc «instrumento *produzido*» *Ord. Af.* 3. 240.

PRODUZIDÒR, adj. ou subs. masc. Pessoa, ou coisa, que produz no natural: e fig. «*matos* produzidores *de muita caça*»: «*virtudes* produzidoras *de acções reáes*» *Ribeiro, Panegir. Genealog.*

PRODUZÍR, v. at. Dar o ser, fazer existir sem tirar do nada: *v.g. Deus creou o primeiro homem: o pai* produziu *seu filho: Deus creou as plantas; a terra da semente das primeiras vai* produzindo *outras, segundo suas especies.* §. *A Africa* produz *elefantes.* §. f. *Nenhuma idade* produzio *tantos Oradores.* §. Dizer, annunciar, propôr doutrinas, etc. *Cat. Rom. f.* 830. §. No Foro, appresentar, dar: *v. g.* produzir *testemunhas, instrumentos, documentos, etc. Ord. Af.* 3. 65. 5. §. Na Arithmet. dar: *v. g.* 2. *multiplicado por* 3. produz 6. [§. *Produzir* é trazer fóra; fazer apparecer o que d'antes não existia, ou se não via, tirando-o de outra coisa já existente. fig. *Produz-se* aquillo, de que já existião os elementos, mas ainda não combinados de maneira que apparecesse essa coisa nova, que se *produz.* Todos os escritores *produzem* obras de differente merecimento, quando combinão a seu modo os elementos das sciencias, e tratão algum ramo dellas por um methodo seu proprio. Os *productos* das artes não são mais que combinações differentes dos materiaes, que cada uma dellas emprega, etc. V. o art. *Gerar,* e ahi a differença de *Criar, Produzir, Gerar.*]

PRODUZÍVEL, adj. Que póde produzir-se.

PRÓE, s. f. antiq. Prol, proveito. *Elucidar.*

PROÈIRO, s. m. antiq. Marinheiro dos que vigião á proa. *Elucid.* Art. *Alcaide de Navio,* e *Proeiro.*

PROEJÁDO, p. p. de Proejar, com a proa dirigido a certo rumo: «iamos *proejados* ao sul escasso»: «o *navio* — ao rosto da ilha»: «— por meya boroa, na esteira da fusta.»

PROEJÁR, v. n. Navegar para certo rumo: *v. g. uma nau* proejando *contra uma alta serra. Epanaforas.* §. at. Buscar com a proa, demandar navegando: «*proejando* ao Oriente tantas vezes requestado»: «*proejárão* a uma calheta, que com a cerração vararão, e escorrèrão, até que a maré de todo lhes faltou»: «*Proeja* ao berço da apavonada Aurora»: fig. «*proejão* por seus rumos em demanda do Inferno.»

PROEMIÁL, adj. Coisa de proemio, preambular, *discurso* —.

PROEMIÁR, v. at. Fazer proemio, preambular.

PROÈMIO, s. m. Exordio, principio de discurso. §. Discurso previo: *fallar com proemio,* dizendo primeiro, *proemio de louvores, de saudades,* fazendo-os nesses generos. *Sousa, H.* 2. 4. 8. §. fig. Principio: *v. g.* proemio *do gasalhado:* (as primeiras razões ditas no agasalhar, ou receber as pessoas.) *Chr. del-Rei D. Duarte, c.* 18.

PRÒES, s. m. pl. V. Prol. «*os* proes, *e precalços do officio*» proveitos, ganhos, benesses.

PROEZA, s. f. A qualidade de ser homem de prol, esforçado; o esforço, valor, grande animo *Palm. P.* 2. *c. fin. louvárão a alta* proeza, *e valentia de Albaysar.* §. Acção, feito de homem de prol. §. fig. Coisa extraordinaria, façanha, *v. g.* na guerra: *fazer, obrar* proezas: *dizer* proezas.

PROFÁÇA, s f. V. Prolfaça. *Eufr.* 1. 3. *Pinheiro,* 2. *f.* 130. «derão os amigos seus *profaças*» *Profaças* parece variação de *Profaçar,* que tem mui diverso sentido, de *prolfaças,* ou *faças prol;* i. é, faças proveito, seja-te para bem. Sei que dizemos *fazer pro* (ou *contra*); fazer a proveito, a favor; mas o nome *prol* é visivelmente pertencente a esta frase. *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 56. e *P.* 2. *c.* 10. diz, *os profaças; dar profaça:* «faça-lhe boa prol» *Eufr.* 2. 3.

PROFAÇÁDO, p. pass. de Profaçar.

PROFAÇÁR, v. at. antiq. *Profaçar alguem de alguma coisa;* accusá-lo, reprehendè-lo de rosto a rosto, de algum defeito, ou culpa: «*que sendo Rica-dona a* profaçarião *de casar com pessoa somenos della*» *Nobiliario, f.* 182. reprochar na cara, lançar em rosto, vituperar, doestar, afrontar.

PROFANAÇÃO, s. f. O acto de profanar. §. O estado da coisa profanada.

PROFANÁDO, p. pass. de Profanar. V. o verbo.

PROFANADÒR, s. m. O que profana. §. adj. Que serve de profanar: *v. g.* palavras, acções *profanadoras* do culto, reverencia, e religião devida.

PROFANÁR, v. at. Abusar das coisas sagradas, e santas, tratando-as com irreverencia, desprezo, e applicando-as a usos profanos: *v. g.* profanar *os templos, os vasos sagrados, etc.* §. no fig. «*Parece-me que de aposta quereis* profanar *a minha autoridade*» *Lobo.* «*o interesse* profana *as Leis*» *Lobo.* «cá donde o puro amor não tem valia, que a mãi, que manda mais, tudo *profana*» *Cam. Son.* 194. «*profanar* sua estima com outra veneração de menor merecimento» *M. Lus.* §. Deshonrar. *Cam. Eleg.* 6. «Da triste Filomena *profanada*»: «*as Virgens do Senhor magoadas de mãos impuras, e* profanadas *obscenissimamente*» §. Entrar no vedado, santuario: fig. «— o descanço» perturbá-lo, o mal entrando onde se gosa. *Lus. Trans.*

PROFANIDÁDE, s. f. Dito, acção profana, ou com que se profana.

* PROFANÍSSIMO, superl. de Profano, muito profano. Homens —. *Tempo d'Agora,* 1. *Dial.* 3. Obras —. *Bern. Florest.* 2. 1. *B.* 2. §. 2.

PROFÁNO, adj. O que não é sagrado: *v. g. lugar* profano. §. Não ecclesiastico: *v. g. bens* profanos. *Os profanos;* i. é, os leigos. *Orden.* 4. *T.* 39. §. 2. §. Que não pertence ao culto do verdadeiro Deus, ou fóra da Verdade Revelada: *v. g. as Leis, a Filosofia, são Sciencias* profanas: «*a* profana *Musa*» *Insul.* §. *Profanos:* os ignorantes, que não conversão as Musas. «*Vulgo* profano, *eu te aborreço, e esquivo.*»

PROFECÍA, e deriv. V. Prophecia; mas *profecia, profeta, profetizar, etc.* sem *ph* são mais usuáes, e melhor ortografia.

PROFÉCTÍCIO, adj. t. jurid. *Peculio,* ou *bens profecticios* aquelles, de que os pais, ou senhores dão a administração aos filhos, e servos, que vêi de bens do pai, ou senhor, *Ord. L.* 4. *T.* 97. §. 17.

PROFEITAMÈNTO, s. masc. antiq. Aproveitamento, utilidade. *Elucidar.* «*Profeitamento* da terra» *Carta del-Rei D. Dinis.*

PROFEITÁNÇA, s. f. antiq. Profeitamento. *Elucidar.*

PROFÈITO, s. m. antiq. Proveito. (do Francez *profit,* ou de *provecto,* o *v* em *f* sua affim.)

PROFERÍDO, p. pass. de Proferir: *v. g. oraculo* —, *sentença* proferida; *palavras*, *obscenidades* proferidas.

PROFERÍR, v. at. Pronunciar, dizer: *v. g.* proferir *uma palavra*, *uma verdade*, *uma blasfemia*; enunciar o seu sentimento, juïzo, sentença.

PROFESSÁDO, p. pass. de Professar.

* PROFESSADÒR, adj. O que, ou a que professa. « Atribuir a esta Monarchia *professadora* de verdades. *Paiva*, *Exam. de Antig.* 1. 1. *f.* 4.

PROFESSÁNTE, p. pres. substantiv. A pessoa, que faz Profissão religiosa, no fim do anno de Provação.

PROFESSÁR, v. at. Saber, e exercer alguma Arte, ou Sciencia, *v. g. professar* filosofia: «*professarei* hum diligente investigador, e relator de suas façanhas» *M. Lus. L.* 9. *c.* 17. farei officio de —, etc. §. Confessar publicamente, e praticar: *v. g.* professar *uma Lei*, *Doutrina*. «*Professou* diante del-Rei que era Christão» *Leão*, *Desc.* §. *Professar em alguma Ordem*, *ou Religião*; fazer os votos de seu instituto, guardar os seus estatutos. §. Dizer claramente, que tem por certa alguma doutrina, e prometter, e obrigar-se á observancia do que ella ensina, prescreve, e põi como regra: «*professar* a regra de S. Bento»: «— o symbolo Catholico»: «— na Ordem de Christo»: «professavão *esta amizade com Jacob*» *Vieira*. §. *Professar vassallagem a alguem*; i. é, promettè-la, confessá-la, reconhecè-la. §. — *se*, dizer de si, declarar-se, annunciar-se: «se *professava* antiquario» *M. Lus. p.* 3. *L.* 8. *c.* 26. enculcar-se, nomear-se, vender-se por antiquario: «Job *professava-se* por feitura de Deus» *Ceita*, *Quadr.*

PROFÉSSO, p. pret. irreg. de Professar. O que fez profissão em Ordem Religiosa, ou Equestre, que se obriga, jura guardar certas crenças, leis, institutos em que foi iniciado, ou teve seu noviciado, que sabe os misterios da seita, arte, modo de vida. §. fig. *Eufr.* 5. 1. «*ja sou* professo *em angustias*, *e trabalhos*» i. é, costumado a ellas: fig. «*mão* professa *em mais crescer*, *matar*» *Camões*, *Est. Quintas.* que não é novo, ou noviço em algum exercicio.

PROFESSÒR, s. m. O que professou em alguma Ordem Equestre. *Estat. da Ordem de Avis*, *f.* 1. ỷ. *Leão*, *Descr.* «*os* professores *da Fé de Christo*» que fazem profissão della, ou a confessão publicamente. §. O que ensina alguma Arte, ou Sciencia: *v. g.* professor *de Rhetorica*, *ou Filosofia.*

* PROFETÁL, adj. Profetico, vaticinador. Anjo —. *Monarch. Lusit.* 5. *f.* 200.

PROFETÁR, v. at. Profetizar. *B.* 3. 2. 1. *o mesmo Santo* profetou *haver de ser assim.* e 1 9. 6. «*porque nos ficamos naquella terra mais tempo do que* profetava *o espirito daquelle Mouro.*»

* PROFETIZÁR, v. at. Profetar, vaticinar. *Heit. Pinto*, 2. *Dial.* 4. 4. §. *Profetizar* é vocabulo da linguagem theologica, e significa predizer coisas futuras por inspiração divina. *Profecia* é o termo proprio, com que se denominão as *predicções*, que a cada passo se lèem nos livros sagrados do antigo, e novo Testamento, feitas por homens divinamente inspirados. Os que affectavão, ou fingião este raro privilegio, ou se dizião inspirados por falsas divindades, chamavão-se *falsos profetas*, e as suas *predicções* falsas *profecias*. V. o art. *Predizer*, e ahi a differença de *Predizer*, *Profetizar*, *Vaticinar*, *Prognosticar*, *Presagiar*, *Agourar*, *Advinhar*.

PROFICIÈNTE, adj. t. Ascet. Que faz progressos: *v. g. amor* proficiente. §. Em qualquer arte, exercicio: «*como principiante*, *como* proficiente, *e como perfeito*» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 179. ỷ. provecto.

PROFICUAMÈNTE, adv. Com proveito, utilidade. *Leis Nov.*

PROFICUIDÁDE, s. f. O ser proficuo, utilidade, proveito, prestimo: «a — do remedio via-se a olho, apalpou-se.»

PROFÍCUO, adj. Util, proveitoso: *v. g. emprego*, *medicamento* —; *consolações* proficuas.

PROFÍL. (do Francez *Profil*) Pintura de meyo rosto, etc. V. Perfil, que é o Portuguez direito.

PROFISSÃO, s. f. O estado, modo de vida, em que alguem se exercita; officio. §. Acto solemne, pelo qual, acabado o Noviciado, o noviço d'ordem equestre ou Religiosa diz, que quer guardar os votos, e institutos observados pela Religião, de que se faz alumno. §. *Profissão de Fé*: declaração explicita dos sentimentos dogmaticos, que os profitentes já tem, ou adoptão. §. *A* Profissão de Fé *do S. Padre Pio IV.* fórmula de *Profissão* dos Dogmas, que alguns são obrigados a fazer, decretada por aquelle S. Pontifice.

PROFITÉNTE, adj. Que professa alguma Lei, Religião: *v.g. Judeu profitente*; o que professa, e guarda a Lei Moisaica.

PROFLIGÁDO, p. pass. de Profligar. *Lus. X.* 20. «Tantos cães não imbelles *profligados*» *Uliss. V.* 65. debellado.

PROFLIGADÒR, s. m. O que derrota, desbarata na guerra.

PROFLIGÁR, v. at. Desbaratar na guerra.

PRÓFUGO, adj. Fugitivo, vagabundo. *Ded. Chronol.* «ministros perseguidos, e *profugos*» *Insul.* 9. 197. *V. de S. João da Cruz*, *f.* 229. «o profugo *Dardanio*» *Garção*, *Cantata na Assemblea.*

PROFUNDÁDO, p. pass. de Profundar. fig. «as *raizes* da suberba *profundadas* no coração» *Bern. Florest.*

PROFUNDADÒR, adj. Que profunda as coisas, não as vende, considerando, examinando superficialmente: «— dos Mysterios da Fé, dos reconditos segredos da Natureza.»

PROFÚNDAMÈNTE, adv. Muito por dentro, muito para baixo: *v. g. cavar* —; *embeber a espada* —; *ferir* profundamente *o peito*. §. Com profunda doutrina: *v. g. notar*, *explicar* profundamente. *Vieira*. §. *Dormir profundamente*; i. é, com sono mui pesado, alto.

PROFUNDÁR, v. at. Fazer mais fundo, e mais alto, alterar: *v. g.* profundar *um poço*, *ou fosso*. *Meth. Lus.* §. Metter muito para dentro, penetrar muito: *v. g.* profundou *a lanceta*: «*a arvore* profundou *bem as suas raizes*» *Vieira*. «*raizes* profundadas *com tanto amor*»: «*Profunda altas raizes* a virtude no peito generoso, e cultivado»: «ali se encarna, ali *profunda* o medo as raizes, etc.» §. *Profundar*, ir ao fundo, calar fundo, não parar em superficialidades: «*profundou* as questões mais difficeis do que a natureza occulta» §. — *se*, fazer-se profundo em negocios, estudos; adquirir conhecimentos profundos, não superficiaes. §. — *se a chaga*, fazer-se profunda, cavernosa. §. «*Profundão-se os olhos*, *e as fontes* do moribundo, *a voz* fraca e abatida» §. — *a bomba* onde caiu, *a agua do salto*, ou *do cachão*, do *sorvedouro*, etc. §. « — *se* em segredos, e misterios» occultar-se muito, encobrir-se com elles á penetração de outrem. §. neutr. *A raiz* profunda *altamente na terra*: *o odio* profunda *muito na alma dos timidos*, *e invejosos*. §. Sondar, penetrar o fundo, occulto, secreto, recondito.

PROFUNDEÁR. V. Profundar. *Queiros*. Nós dizemos alias *fundear*, porque *fundar* tem outro sentido.

PROFUNDÈZA, s. f. O grande, e alto fundo: *v. g.* fig. «*as* profundezas *dos Infernos*» *H. Pinto*. «*o homem calado*. *e tranquillo tem muita* profundeza, *e é muito para temer*» §. V. Profundidade, e Profundo.

PROFUNDIDÁDE, s. fem. A altura desde a superficie ao fundo: *v. g. a* profundidade *do poço*, *do fosso*; *a* profundidade *do pégo*. §. fig. *A* profundidade *da Sciencia*. V. Profundo. *P. Per.* 2. *f.* 48. *a* profundidade *dos Juizos Divinos.*

PROFUNDISSIMAMÈNTE, adverb. superl. de Profundamente.

PROFUNDÍSSIMO, superl. de Profundo. *Mon. Lus.* «*o* profundissimo *Profeta Ezechiel*» misterioso, de difficil comprehensão, e altos conceitos.

PROFÚNDO, adj. Que tem muita altura da superficie, ou borda até o fundo: *v. g. fosso*, *poço*, *rio* —; *feri-*

rida profunda, mais que penetrante: «rio d'agua mui —» alto, fundo. §. Altamente enterrado: *v.g.* profundos *alicerces*: «*havia muita estaca mettida ao masso, tão* profunda *na vasa*, etc.» *B.* 3. 3. 5. §. Que não está á flor, á superficie: *v.g. dem-se* profundos *os pontos da ferida.* §. Não superficial: *v.g. sciencia* profunda; *saber* profundo. §. *Profundo silencio*; i. é, alto. §. *Sono profundo*; mui aferrado. §. *Profunda reverencia*; a de quem se abaixa muito: humildade. §. Muito attenta; *v. g.* profunda *meditação.* §. Que indaga, conhece as coisas a fundo: «a — mente» com — *saber, conselho, advertencia, aviso, juizo, consideração, dissimulação.* §. Mui grande: *v.g.* profunda *ignorancia.* §. *Raizes profundas*; mui enterradas: e f. «*amor, que está firme com* profundas *raizes*» §. *Suspiros profundos*; i. é, desentranhados do intimo do peito. *Mon. Lus. Tom. 2. f.* 8. *col.* 1. ou surdo, e que se ouve mal, como em *Cam. Eleg.* 1. «*com um suspiro* profundo, *e mal ouvido, Por não mostrar meu mal a toda a gente*»: «som, ou tom *profundo*» que precede aos terremotos, e veim debaixo da terra, das suas cavernas. §. «— mente» mais que penetrante. §. *Profundo*, subst. *o profundo*, poet. a morte, ou o Averno: «*Orco profundo*» *Bern. Lima, Carta* 21. «*Som que do* profundo *bem podéra Erudice tornar á luz do dia*» (o Inferno.) *Cam. Lus. IV.* 44. e 102. poet. selva, casa —, de muita extensão para o fundo, opposto á fronteira, fachada.

PROFUSAMÈNTE, adv. Com profusão, mui copiosa, excessiva largueza no gastar, dar, tratar.

PROFUSÃO, s. f. Sobegidão, exorbitancia no gasto, como de quem derrama dinheiro, e dá com excesso.

PROFÚSO, adj. Que gasta, e dá com profusão. «E o Tyrano avaro ao bom ingenho era *profuso*» *Ferreir. Cart.* 12. *L.* 2. §. Mui copioso: *v.g.* profusa *evacuação. Curvo.* §. *Mão* profusa em dar, e gastar: «*lingua* profusa *de convicios*» solta em dizer muitos.

PROGÈNIE, s. f. Os filhos, a descendencia. *Lobo.* §. Geração, casta: *v. g. de tua alta* progenie: *era da* progenie *dos Reis.* §. Gente. *Cam. Lus. IX.* 42. «geração: «a estrangeira *progenie*» *Cam. Eleg.* 2. «*a nova terra, o novo trato humano, a estrangeira* progenie, *a estranha usança*» (*Progenia*, desus. *Goes, Chr. Man.*)

PROGENITÒR, s. m. Ascendente, o pai, tronco, avós: «*o Conde D. Henrique glorioso* progenitor *de nossos Reis*»: «*a nobreza de seus* progenitores.»

PROGENITÚRA, s. f. Progenie: «a — dos Reis da Persia.»

PRÓGNE, s. f. t. poet. V. *o Diccion. da Fabula.* §. poet. A andorinha. *Cam. Canção* 7. *no Touro entrava Phebo, e* Progne *vinha*: i. é, vinha-se chegando a Primavera.

PROGNÓSTICO, e deriv. V. sem *g Pronosticado, Pronosticar, Pronostico*, etc.

* PROGNOSTIQUA. V. Pronosticação. *Galv. Chron. de D. Affons.* 1. *c.* 29.

* PROGNÓSTIQUO. V. Pronostico. *Galv. Chron. de D. Affons.* 1. *c.* 27.

PROGRÀMA, s. m. Escrito, que se afixa, ou publíca, para convidar a fazer alguma coisa: *v.g.* os que publicão as Academias, para se dissertar sobre alguma materia, resolver algum problema, etc.

PROGREDÍR, v. n. us. Ir adiante, continuar a marcha, os passos, fazer progresso, ou progressos: ir avante.

PROGRESSÃO, s. f. t. de Arithm. A semelhança de razão, que há entre as grandezas de uma serie: *v. g.* em 2. 4. 8. 16. 32. 64. porque cada um dos numeros tem com o seguinte a razão, ou relação de se contèr nelle duas vezes, ou de ser sua metade: diz-se *Progressão Arithmetica, Geometrica, Infinita*: *Progressão ascendente*, a em que os numeros vão crescendo, *v.g.* 4. 6. 8. 10. 12., descendente quando diminuem em razão semelhante, *v.g.* 12. 10. 8. 6. 4. ou 40. 20. 10. 5. §. Continuação: *v.g.* progressão *dos Corpos em movimento, da luz, etc.*

PROGRESSÍVAMÈNTE, adv. Com progressão. *Vieira.* «*os homens movem-se* progressivamente» successiva, e não instantaneamente.

PROGRESSÍVO, adj. Em que há continuação, e adiantamento como de passo a passo, *v. g. o movimento é* progressivo, *e não instantaneo.* §. Continuado, com augmento: *v. g. doença progressiva*; que não mata do primeiro ataque, ou golpe, não subita.

PROGRÉSSO, s. m. Adiantamento em proveito, ou effeito: *v.g. fazer* progressos *nas Artes, Sciencias*: «*o Commercio fez grandes* progressos *desde o Reinado do Senhor D. José o I.*» *Fazer* progressos *na virtude.* §. *O progresso da vida; o progresso da idade*; continuação, adiantamento, successão continuada, com aumento a bem, ou mal, ou no mesmo estado.

PROGYMNÁSMA, s. m. Composição, que se faz nas escolas por exercicio, e ensayo.

PRÓHE, s. f. antiq. O mesmo que *proe* (de *proles* latino, tirado o *l* como em *door* de *dolor*, *coor* de *color*, *dóe* de *dolet*, etc.) proveito. «*Prohe* de minha alma» *Elucidar.* no plural. os *próes* do officio, usamos ainda.

PROHIBIÇÃO, s. f. Defeza, Lei, Ordem, Mando, Decreto, que *prohibe* fazer-se alguma coisa.

PROHIBÍDO, p. pass. de Prohibir.

PROHIBÍR, v. at. Defender, vedar, mandar que se não pense, diga, ou faça alguma coisa: *v.g.* prohibiu *aos estragados a administração de seus bens*: prohibiu-*lhe a entrada em sua casa*: prohibir *as espadas, e facas, ou punhães, e armas defesas*; i. é, o trazè-las: «*prohibiu*, que lhe fallassem mais nisso» §. Prevenir, preservar: *v.g.* prohibe *este remedio a postema.* [§. *Prohibir, Vedar, Defender*: *prohibir* é estorvar, impedir, embaraçar, que alguem use de alguma coisa, ou pratique alguma acção, impondo-lhe para isso lei, estatuto, ou preceito, munido de sancção expressa ou tacita. *Prohibir* é acto proprio do Legislador, ou de quem tem autoridade, mando, e poder. Deus *prohibe* as malquerenças, os odios, as vinganças, etc. O principe *prohibe* os jogos de parar, os duellos, o contrabando, etc. O decoro *prohibe* muitas coisas, que as leis divinas, ou humanas não *prohibem* expressamente, etc. *Vedar* e *defender* são vocabulos de significação mais ampla e mais generica. Nem tudo o que se *veda*, ou *defende*, é, rigorosamente fallando, *prohibido*. *Veda-se* o sangue, que corre de golpe: *veda-se* a agua ou o liquido, que mana, ou estila do vaso eivado: *veda-se* a entrada de uma caza, ou de um lugar: o conhecimento do futuro é *vedado* aos mortaes: a inferna região é *vedada* aos vivos, etc. Por onde parece que a primaria significação de *vedar* é atalhar a entrada em algum lugar, ou a sahida delle, ou accesso a elle, etc. Semelhantemente o dono da fazenda *defende-a* dos animaes daninhos: o tutor *defende* o pupillo: o rafeiro fiel *defende* a caza, a quinta, o rebanho: o soldado *defende* a praça, etc. Do latim *de-fendo*, composto do antigo verbo *fendo*, dar de encontro, violar, etc. Por onde parece, que a primaria significação de *defender* é desviar a coisa do choque, do encontro, do ataque, livrá-la de ser violada, de ser offendida, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 171.]

PROHIBITÍVO, adj. V. Prohibitorio. §. t. de Med. Preservativo.

PROHIBITÓRIO, adj. Que prohibe: *v.g. Lei* prohibitoria. *Vieira.*

PROÍZ, s. m. ou f. Corda, ou cabo, com que se amarra o navio em terra, e de ordinario sai pela pròa das embarcações pequenas. *B.* 2. 7. 8. «as náos tinhão ali seu *proís*» *e* 2. 2. 7. «a *proís*» *tendo as galés a* proiz *em Terra. F. Mendes, c.* 53. *os atracárão com dous* proizes *de popa á pròa.*

PROJECÇÃO, s. f. (na Ballistica.) Projecto. *Movimento de projecção*; o que

que tem os corpos atirados para o ar; *v. g.* uma pedra, ou bomba. §. Operação Chimica, que consiste em lançar ás colheres no cadinho, que está entre brasas, a materia, ou pó, que se vai a calcinar. §. *Pó de projecção:* o pó da pedra filosofal. §. *Projecção Geographica:* a delineação dos mappas, segundo certo ponto de vista, e situação dos Parallelos, e Meridianos. §. *Projecção Orthographica:* representação do objecto sobre um plano com linhas perpendiculares.

PROJÉCTÁDO, p. pass. de Projectar.

PROJÉCTÁR, v. at. Meditar sobre algum intento, e meyos de o pôr em execução: traçar, delinear no conceito.

PROJÉCTÍL, adj. subst. O corpo, que se atira ao ar; t. usado na Ballist. *Mechan. de Marie.* V. Projecto.

PROJECTÍSTA, s. c. Pessoa que faz projectos. §. Alvitrista; tracista, diz-se á má parte.

PROJÉCTO, s. m. Projecção: «dos movimentos, e — dos graves» §. Intento de fazer alguma coisa, com a meditação, e delineação dos meyos de a conseguir. §. O *projecto* lançado por escripto: *v. g. o* projecto *da Paz Universal do Abbade de*... §. Traça, empresa, commettimento, pertensão: «Dá-lhe o — de uma nova escada» *Garção.*

PROJÉCTO, adj. Lançado por bombarda, ou morteiro: «corpo *projecto*» *Bellidor*, 4. *pag.* 26. V. Projectil. *Projectil* pode significar o corpo, que se vai a lançar; *Projecto* o corpo atirado com a distincção, que há entre *amavel*, e *amado*; *perdoavel*, e *perdoado*, *etc.*

PRÓL, s. m. e f. antiq. Proveito, utilidade, lucro: *v. g. feito em* prol *commum. Orden. L.* 3. *T.* 18. §. 10. *Ord. Af.* 1. *T.* 11. «toda-las *proes*»: «o *prol* commum» *Pinheiro*, 1. *f.* 202. «faça cada hum sua *prol*» *Ulis. f.* 113. «*Homem de prol*» i. é, prestimo, para fazer coisas boas, e uteis. *Ulis. fol.* 181. «gentilhomem, e de *prol*» *Palm.* 3. *f.* 150. ỷ. «*Homem de prol*»: «bom fidalgo assás, e de *muito prol*» *Nobiliario*, *T.* 51. §. *Dar os próes;* i. é, prolfaças. §. *Os próes.* V. os Precalços. *Couto*, 4. 4. 1. (veim de *Proles* lat. V. o art. *Prohe.*)

PROLAÇÃO, s. f. A pronúncia de alguma vogal, ou palavra. *B. Gram. f.* 75. §. na Mus. O ponto dentro no sinal de tempo, o qual faz todas as figuras ternarias até o semibreve: se o semibreve tem tres minimas, é *prolação perfeita;* se tem duas, *imperfeita.*

PRÓLE, s. f. Os filhos, a descendencia. *Varella.* «Do ceruleo Neptuno — dina» *Eneida.* «a — criminosa de Adão»: «e dos vicios — inextinguivel»: «os que são — de benção dos Santos Patriarchas»: «e a — degenerada.»

PROLEGÓMENOS, s. m. pl. Tratado preliminar em alguma Arte, ou Sciencia, para lançar os fundamentos geráes da Faculdade, que se há-de tratar depois.

PROLEPSE, ou PRÓLEPSIS, s. f. Figura de Rhetorica, que consiste em anticipar-nos a desfazer a objecção do contrario. *Costa, Ecl. de Virg.* §. Figura de Grammatica, faz-se quando partimos em diversas partes alguma generalidade. *B. Gram. f.* 166.

PROLETÁRIO, adj. O pobre, que não póde contribuir ao Estado, senão com os filhos para o serviço delle. §. no fig. *Autor proletario;* de pouca nota.

PRÓLFAÇA, s. f. antiq. O parabem: *v. g.* dar *a prolfaça. B.* 1. 8. 7. *dar a* prolfaça *da tomada de Mombaça. Id.* 2. 3. 7. *e no Clar.* 2. *c.* 34. *derão* o prolfaça (masc.) *da victoria. Lobo. prolfaças.* Outros dizem *Prófáça.* V. *Goes, Chron. Man, P.* 1. *c.* 46. *e* 2. *c.* 10. «dar *o profaça.*»

PRÓLICO, adj. Beir. V. Tontinho. *Blut. Voc.*

PROLIFICÁR, v. at. Procrear, gerar filhos. *Faria e Sousa.*

PROLÍFICO, adj. Que tem a força de gerar: *v. g. virtude —; materia* prolifica; *o pó* prolifico *das flores.*

PROLIXAMÈNTE, adv. Com prolixidade.

PROLIXIDÁDE, s. fem. Longura, grande extensão de espaço, e tempo, e duração: *v. g. a* prolixidade *do caminho:* «*a tanto se estendeu a* prolixidade *dos meus largos, e cançados annos*» *Vieira, Cart.* 124. *Tom.* 2. §. Sobegidão de palavras, e razões, que causa fastio. *Lobo. Ined. III.* 199. «se eu quizesse contar por extenso... certamente eu faria minha obra de grande *prolixidade*» §. Demasiada miudeza, exactidão, esmero impertinente no fazer as coisas; o que vulgarmente dizem *ser perluxo*, ou *proluxo.*

PROLÍXO, adj. Mais que copioso; sobejo, extenso de mais em palavras, e razões: *v. g. por eu não ser* prolixo; *discurso* prolixo. §. fig. *Prolixo caminho; prolixa viagem. M. Conq. III.* 72. «*doença* prolixa» *Arraes*, 2. 20. §. Nimiamente atilado, e apurado no que faz. §. Molesto, impertinente, cansativo, e pesado.

PRÓLOGO, s. m. Falla feita antes de se entrar na representação do Drama Comico, ou Tragico. *A Eufrosina*, e *Ulisipo* tem seus *Prologos*, e assim os *Estrangeiros* de *Sá Miranda*, *etc.* §. fig. *Prologo dos Sermões*, *de alguma obra historica*, *etc. Vieira.* §. Preambulo. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 4. «*prologos* de louvor» Loa: *da Lei;* proemio: «aborreço leis de largos —» §. Exordio, principio antes, ou para fazer alguma coisa.

PROLOGÓMENOS. V. Prolegomenos *Hist. do Futuro*, *Num.* 176.

* PROLÓNGA, s. f. Demora, prolongação de tempo. «Para escusar *prolongas* de razões forjadas somente para dilatar» *Mend. Pinto*, *c.* 101.

PROLONGAÇÃO, s. fem. Dilação: *v. g.* prolongação *de tempo.*

* PROLONGÁDAMÈNTE, adverb. Com prolongamento, com dilação, dilatada, extensa, vagarosa, espaçadamente, mais longa, que largamente. *Pina, Chron. de D. Sanch.* 1. *c.* 11.

* PROLONGADÍSSIMO, superl. de Prolongado, muito prolongado. Noute —. *Bern. Medit. da SS. Virg.* 2. 2.

PROLONGÁDO, p. pass. de Prolongar. Estendido ao longor, ou comprido: «o Reino de Portugal estende-se em forma *prolongada*» *Port. Restaur.* §. *Vergas prolongadas*, não cruzadas, mas enfiadas ao longo de popa, a proa, para evitar a impressão do vento nellas, e nos mastros. *Vieira.* §. Dilatado: *v. g. vida* prolongada; *viagem* prolongada. *Lus. IX.* 51. §. *Quadrado prolongado;* o que tem dois lados parallelos mais longos que os outros dois. §. *Flanco prolongado;* o que se estende desde o lado do polygono interior até o do exterior, quando o angulo do flanco é direito. t. de Fortific.

PROLONGADÒR, s. m. O que prolonga, dilata. §. adj. «*A irresolução* — de todos os bons intentos.»

PROLONGAMÈNTO, s. masc. Dilação em tempo, e longor, prolongação.

PROLONGÁR, v. at. Dar mais extenção, ou longor. §. fig. Dilatar, dar mais duração; fazer durar, ou demorar mais, espaçar, pairar, temporizar: *v. g.* prolongou *a Dictadura mais alguns dias. Goes, Chron. do Princ.* «*el-Rei andava* prolongando *o que lhe pedia*» sem deferir, dilatando o despacho: «dés annos se *prolongou* o cerco, e conquista de Troya» *Eneida.* «tem-se *prolongado* o conclave, a elleição, a conclusão do negocio, etc. §. *Prolongar-se:* estender-se: *v. g.* prolonga-se *a terra*, *o cabo:* e fig. *o despacho*, *o tempo.*

PROLÓNGO, s. m. Lanço da agua do telhado pelos lados parallelos da fronteira, e trazeira da casa. t. de Pedreiro.

PROLÓQUIO, s. m. Dito, proverbio, sentença, rifão, adagio, que contem alguma moralidade.

PROLUXIDÁDE. V. Prolixidade, ou Perluxidade. *Eufr.* 5. 8.

* PROLUXÍSSIMO, superl. de Proluxo. Ha não poucas mulheres *proluxissimas*, e de condição impertinente. *Carta de Guia. f.* 23.

PROLÚXO. V. Prolixo, e Perluxo.

PROMÁGEM, s. f. Todo o fruto da especie dos abrunhos, ou ameixas. *Goes*,

Goes, Chr. Man. e Mon. e Maça, f. 13. (do Inglez *plum*, que soa *plom.*)

PROMANÁR, v. n. Dimanar, descender, provir, brotar. *Bern. Florest.* 5. 10. *J.* 80.

PROMÉSSA, s. f. O acto de prometter, e a obrigação, em que ficamos por esse acto.

PROMETTEDÓR, s. m. O que promette. §. adj. « *Palavras* (da serpente a Eva) — da sabedoria » *Feio, Quadr.*

PROMETTEMÈNTO. V. Promettimento, Promessa.

PROMETTÉR, v. at. Dar palavra de fazer, ou dar, ou não fazer alguma coisa: *v. g.* prometti-*lhe um cavallo; a liberdade:* prometti-*lhe que faria tudo por servi-lo.* §. *Prometter camara cerrada*, no casamento; quantia incerta. *Orden.* 4. 47. *princ.* e de commum tudo o que era necessario para comprido corregimento da Camara de uma Senhora, que podia ser mui exorbitante. §. *Prometter mares, e montes;* i. é, coisas tão grandes, que é quasi impossivel cumprir a promessa. §. *Prometter-se:* esperar: *v. g. eu* me promettêra *delle grandes coisas. Paiva, Serm.* 1. 83. *ỹ.* « *não podem os homens desejar nada de Deus, que se não possão* prometter delle »: « prometti*a se grandes chimeras de gostos com ella » Paiva, Cas.* 11. « promettia *se a victoria » Sá Mir. Arraes*, 5. 18. « *da qual carta* se promettia *mais honra, e contentamento* » V. *Eneida, XII.* 1. « *ainda* se promette *a vã victoria* »: « o effeito qual se espera, e eu *me estou promettendo* desta mudança » *Vieira.* §. Ameaçar: « *prometti-lhe* boas » *sc.* pancadas.

PROMETTÍDO, p. pass. de Prometter: *v. g. o* promettido *é devido.*

PROMETTIMENTO, s. m. Promessa. *Naufr. de Sepulv. fol.* 86. *Jorn. d'Africa, c.* 11. *Couto*, 4. 4. 10.

PROMINÈNTE, adj. Levantado sobre o olivel. §. Os Autores Portuguezes parece significão coisa que se estende prolongadamente: *v. g. o angulo da terra mais* prominente 90. *leguas. Brito, Guerra Bras. a ponta mais grossa, e* prominente, *que tem a terra do Brasil. Vasconc. Notic. f.* 84. i. é, mais alta.

PROMÍSCUAMENTE, adv. Confusa, e misturadamente: *v. g. os Rolins, que* promiscuamente *se chamárão Mouras. Antiguidade de Lisboa.* « *as mesmas Igrejas se chamão* promiscuamente *Igrejas, e Mosteiros » M. Lus.* §. Com uso commum entre varios.

PROMISCUIDÁDE, s. f. O ser, ou estar promiscuo, ou promiscuamente: « *A* promiscuidade dos casamentos *entre as diversas castas, e ordens da Republica inteiramente desconhecida na India, entre certas castas, que se abominão.* »

PROMÍSCUO, adj. Sem distincção: *v. g. casamentos* promiscuos *entre nobres, e plebeus forão desusados entre os primeiros Romanos:* « geração *promiscua* » i. é, a prole nascida de cohabitação incerta, e vaga. *Alma Instruida.* §. *Nome promiscuo;* o que se dá ao maxo, e á femea da especie sem distincção; *v. g.* a *Aguia*, o *peixe*, o *atum*, a *sardinha*, a *cobra*, o *grilo*, etc.

PROMÍSSA. V. Premissa. *Ord. Af.* 2. *f.* 288. Primicia.

PROMISSÃO, s. f. t. jurid. Promessa. *Ord. L.* 3. *T.* 59. *princ.* §. *Terra da Promissão;* a que Deos prometteu dar aos Israelitas, e que elles conquistarão. §. no fig. Terra copiosa de frutos, e riquezas.

PROMISSÓRIO, adj. t. jurid. *Juramento promissorio;* com que confirmamos alguma promessa. §. *Mercè promissoria;* aquella que se promette. *Epanafor. f.* 486.

PROMITTÈNTE, adj. e subst. t. jurid. A pessoa, que promette dar, ou fazer o que se lhe pede, ou estipúla.

PROMOÇÃO, s. f. O acto de promover, ou elevar a posto, dignidade, officio, graduação superior á em que estava a pessoa, que foi promovida. *S. Magestade fez uma* promoção *de Ministros, de Officiáes Militares; a* promoção *da dignidade. M. Lus.* §. Officio, diligencia, requerimento do promotor.

PROMONTÓRIO, s. m. Cabo, ponta de terra prominente, e estendida para o mar. *Camões.*

* PROMOTO, p. irreg. do v. Promover. *Nabo, Ceremon. f.* 62. « E non poderá ser *promoto* a sacerdotio. »

PROMOTÓR, s. m. Official de justiça, que promove a sua execução como parte publica, em materias crimináes seculares, ou ecclesiasticas, formando libellos, e accusação contra os Reos; há *Promotores* nas Relações seculares, e nas dos Bispos, e na Inquisição. §. *Promotor dos Cativos;* é o que tem vista de todos os testamentos, para ver se há legado a favor da Redempção delles; *dos Residuos*, o que promove a causa do Residuo das testamentarias, das Capellas, *dos Ausentes*, nos negocios dos bens dos que estão ausentes, *v. g.* herdeiros de fallecidos, ou desapparecidos noutras terras; e em geral os que requerem, e fazem por parte da execução de Lei, ou de Justiça, e são como requeredores de sua execução.

* PROMOTORÍA, s. f. Officio de promotor. *Ord.* 1. *Tit.* 15. §. 6.

PROMOVEDÓR, s. masc. Promotor. *Nom havia* i promovedores, *que refretassem* (refertassem) *por parte da Justiça. Carta del-Rei D. Af. IV. ē* 1352.

PROMOVEDÓR, s. m. antiq. Promotor dos Juizos Ecclesiasticos. *Elucid.*

PROMOVÈR, v. at. Elevar a dignidade, officio de graduação superior: *v. g.* promoveu *este Abbade a Bispo;* promoveu *a Igreja do Funchal a Metropolitana. Mon. Lus.* §. Fazer adiantar, e fazer progressos: *v. g.* promover *o bem. Vieira.* « meyos que *nos* levem á salvação, e *promovão* á virtude » (encaminhar adiantado.) *idem*, 8. 43. 2. §. Solicitar, requerer a favor d'alguem, ou de alguma causa: *v. g.* Promover *a causa dos cativos, e Residuos;* contra *os reos a favor da justiça, quando não ha parte.* §. Procurar, diligenciar o effectivo cumprimento, adiantamento, e execução: *v. g.* promover *a causa de Deus.* §. *Promover o Commercio, a Agricultura;* procurar o seu progresso, aumento, adiantamento, favòrecer o melhoramento delle.

PROMOVÍDO, p. pass. de Promover.

PRÒMPTAMENTE, adv. Com promptidão. [V. o art. *Já*, é ahi a differença de *Já, Depressa, Promptamente.*]

PROMPTIDÃO, s. f. Presteza: *v. g. responder com* promptidão. §. Disposição a fazer logo facilmente alguma coisa; *v. g. a* promptidão *em servir aos amigos.* §. Attenção. *V. do Arc.* 1. *c.* 2. *Jorn. d'Africa, c.* 13.

* PROMPTÍSSIMAMÈNTE, adverb. superl. de Promptamente. *Vieira, Serm.* 7. 406. *Bern. Medit. da SS. Virg.* 15. 3.

* PROMPTÍSSIMO, superl. de Prompto; muito prompto. *Arraes, Dial.* 3. 11. *e Dial.* 10. 36. *Cunha, Hist. de Lisb.* 2. 78. *n.* 1.

PRÒMPTO, adj. Veloz, accelerado: *v. g.* prompto *na ira. Paiva, Cas. c.* 2. assomado. §. Facil em fazer logo alguma coisa, e disposto; *v. g.* prompto *para ferir, para fugir, para brincar: quem tem* prompta *a lingua, não tem* promptas *as mãos. Macedo.* promptos *a commetter casos atrozes. Mal. Conq.* §. Attento. *Camões.* Promptos *estavão todos escutando. Lus. III.* 3. e, *a* prompta *vista*, o prompto *ouvido. Naufr. de Sepulv. Canto* 16. *f.* 199. *Barros, Panegyr.* 1. « *em nada traz mais* prompto *seu pensamento, que em cumprir, etc.* » *Eufr. Prol.* « *ouvidos* promptos » *Act.* 5. *sc.* 8. « *o outro como escuita* prompto »: « *as vigias estavão menos* promptas *na guarda » B.* 2. 7. 5. « em perfeito Juizo, e *prompto em Deus* (o moribundo.) » *B.* 2. 10. 8. « *prompto* nos gestos, que el-Rei fazia » *Idem*, 4. 8. 4. « *prompto* com a vista » *Lus. V.* 24. « *prompto em vista* » o mesmo. *Lusiadas, VII.* 59. « *cuidados* promptos *em ministrar* » *B. Clarim.* 1. 4. « *promto* ás coisas que ouvia » *Clarim.* 2. *c.* 25. §. *Ter, trazer em prompto;* i. é, bem presente, e sabido. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 24. « *trazia em* prompto, *e como contadas pelos dedos todas as despezas*, que

que fazia » §. Prontamente: « prover no negocio *em promto* » *Barros*, 4. 1. 5. logo: *ter em promto*, á mão, com facilidade de achar alguma coisa, noticia, e usar della. *Ledo*, *Coll.* *f.* 855.

PROMPTUÁRIO, s. m. Lugar, ou cofre onde temos depositado, o que nos he necessario, para delle nos servirmos nas occurrencias, e quando é necessario, com toda a promptidão. *Vieira*. « *como se a via lactea fosse* promptuario, *ou thesoiro*, *onde Deus tem depositados os seus segredos* »: « o Santissimo Sacramento *promptuario* de todos os nossos bens » *Paiva*, *Serm.* « entrados nos tesouros de sua bondade, no *promptuario* de suas riquezas » *idem*, 2. 371. §. Livro onde se acha promptamente a doutrina, que delle queremos saber, prompta, e apparelhada, em indice, ordem alfabetica, lugares communs, apontamentos.

PROMULGAÇÃO, s. f. Publicação por autoridade; *v. g.* promulgação *da Lei; do Evangelho. M. Lus.*

PROMULGÁDO, p. pass. de Promulgar.

PROMULGADÒR, s. m. O que promulga.

PROMULGÁR, v. at. Publicar, denunciar ao publico de sua autoridade, ou mandado do superior: *v. g.* promulgar *Leis; decretos*, *Evangelho*, *etc.* [V. o Art. *Publicar*, e ahi a differença de *Publicar*, *Promulgar*, *Divulgar*.]

PRÒNO, adject. Inclinado, propenso. *Barros*, *D.* 4. 8. 7. « *os homens são* pronos *ao mal* »: « *Tam* pronos *somos á vingança* » *Ceita*, *Serm. pag.* 224.

PRONÒME, s. m. Gram. *O pronome* é um substantivo, que individúa o sujeito da especie humana, pela circunstancia de ser o mesmo, que falla, ou a quem se falla; *v. g.* eu *vos envio saudades*, ou *desejo-vos as felicidades que mereceis:* Tu *sabes o que quero dizer:* fig. nomeyamos com elles coisas insenciveis, e personificadas: *v. g.* « *Tu só*, *tu*, puro Amor »: « *Vós*, ó concavos valles, que pudestes etc. » *Lus. III.* 133. Não são pronomes *este*, *esse*, *aquelle*, *etc.* Quando o immortal Condestavel diz na *Lusiada*. « Eu só com meus vassallos, e com esta ... accrescenta o Poeta: « E dizendo isto arranca meia *espada* » aliàs *esta* não significaria para os leitores mais uma espada, que uma lança, ou facha d'armas, e muitos outros objectos, que com nomes femininos são significados no genero das armas, com que se peleja: *esta* por tanto quando está só é como qualquer outro adjectivo usado ellipticamente, *v. g. o velho*, *o moço*, *o ruivo*, *o missal*, *o soldado* para os quaes se subentende *homem*, e *livro missal*, *etc.* No exemplo citado *Eu* significa o individuo que falla de si: *esta* uma coisa que está nelle, ou que elle tem na mão confusamente, e o nome *espada* é o que mostra, ou designa qual é a coisa mostrada, ou que está no sujeito *eu:* Tu com *essa* não me enganas, i. é, labia, astucia, mentira, etc. elle com *aquella* não vai mal, i. é, mulher, parte, porção, etc. os nomes são os que determinão os sentidos de *essa*, *aquella*, que só dão a entender confusamente que se trata de alguma coisa relativa á 2.ª, ou 3.ª pessoa. « Elle com *essas* (sc. palavras que delle me referes) me quizera enganar. »

PRONOMINÁL, adj. Da natureza do pronome; *v. g. adjectivos pronominaes*, são os articulares que equivalem, e suprem pelo pronome: *v. g. meu*, *teu*, que valem tanto como *de mim*, *de ti; verbos pronominaes;* derivados dos pronomes; *v. g. atuar* de *tu; it.* o verbo ativo que tem por paciente, e sujeito um pronome, *v. g.* eu *rio-me*, tu *riste-te*, elle *riu-se*, *feri-me*, *feriste-te*, *feriu-se*. V. Reflexivo. Mas isto é uma denominação absurda, porque os pronomes, que se ajuntão aos verbos como pacientes da acção não entrão (ao menos em Portuguez) na sua composição, a que são tão estranhos como outros quaesquer, *v. g. matei* o homem, ou *matei-me*, etc. V. a *Gram. cap. dos verbos.*

PRONÓSTICA, por *pronostico*, s. m. antiq. *Galvão*, *Chron. c.* 29.

PRONOSTICAÇÃO, s. f. O acto de pronosticar.

PRONOSTICÁDO, p. pass. de Pronosticar.

PRONOSTICADÒR, s. masc. PRONOSTICADÒRA, fem. Pessoa que faz pronosticos.

PRONOSTICÁR, v. ativ. Predizer, fazer pronostico; *v. g. o Medico lhe* pronosticou *a morte; os Aruspices* pronosticavão *os successos das empresas.* §. Ser pronostico de alguma coisa; *v. g. o arco da velha* pronostica *serenidade.* §. *Pronosticar-se;* tirar, ou fazer pronostico á cerca de si mesmo. *Maus. f.* 92. *est.* 1. [§. *Pronosticar* diz em rigor literal o mesmo que *conhecer antecipadamente*, assim como *pronostico* significa conhecimento antecipado. Este vocabulo pois exprime propriamente a *predicção* de coisas futuras, conhecidas antecipadamente pelo discurso certo, ou conjectural, ou reputado dessa natureza. O astronomo *pronostica* o eclipse, antevisto nas razões certas e evidentes do calculo. O politico, o homem de estado *pronostica* o resultado de uma negociação, o exito de uma guerra, as revoluções dos imperios, etc. fundado nas analogias, e probabilidade, que lhe offerece a historia das coisas, e dos homens, e a observação, e combinação das circumstancias. O medico *pronostica* a crise e termo da doença pelas conjecturas que faz sobre a sua causa, complexo de symptomas, compleição e estado do doente, etc. O astrologo *pronostica* successos futuros, cuidando, posto que vãmente, conhece-los pela posição, aspecto, conjuncções, ou influencias dos astros, etc.; e nenhum delles *profetiza*, nem *vaticina*, nem *presagia*. V. o Art. *Predizer*, e ahi a differença de *Predizer*, *Profetizar*, *Vaticinar*, *Pronosticar*, *Presagiar*, *Agourar*, *Adivinhar*.]

PRONÓSTICO, s. m. Juizo, e conjectura do que ha de acontecer; *v. g. este Medico faz* pronosticos *admiraveis.* §. Juizo que os Astronomos deduzem da observação dos Astros, e Signos Celestes. §. O sinal, donde se tira o Juizo, ou conjectura; *v. g. o trovão foi* pronostico *certo da tormenta*, *que logo sobreveio:* « *o Imperador teve por* pronostico *ruim*, *o começar aquella viagem derramando sangue* » isto é, por sinal do futuro máo exito della. *M. Lus.*

PRONÓSTICO, adj. Que pronostica, preságo. *Pinheiro*. 2. *fol.* 53. « *com* pronosticas *vontades te saudárão Imperador* » §. subst. O que se mette a pronosticar, diz-se á má parte, do que se faz entendido de futuridades, e se enculca vente do provir.

PRÓNTO, adj. Prompto. *Sugramor*, *c.* 9. *Lus. IV.* 80. « Porque a mayor perigo, a mór affronta, por vós; ó Rei, o espirito, e carne he *pronta.* »

* PRONUBO, adj. Pertencente á noiva. Anel pronubo, o que o espozo dava á espoza na boda. *Heit. Pint.* 2. *Dial.* 4. *c.* 6. §. Fautor de casamentos: « *a — Juno.* »

PRONÚNCIA, s. f. V. Pronunciação. §. t. Jurid. a sentença, com que o Juiz declara, que os testemunhos, e depoimentos da querella, ou devassa obrigão, ou não, o réo accusado, denunciado, devassado a prisão, ou a livramento; sentença que o Juiz escreve nos autos das inquirições, ou livros das devassas, denuncias, querellas.

PRONUNCIAÇÃO, s. f. Prolação, ou distincta articulação das vogáes, ou sons, e de suas modificações, ou consoantes, com o accento, quantidade, etc. §. na Rhet. a parte que trata do modo de fallar, e da acção do Orador. §. A sentença do juiz. *Ord. Liv.* 5. *Tit.* 20. §. 44.

PRONUNCIÁDO, p. pass. de Pronunciar. V.

PRONUNCIÁR, v. ativ. Articular os sons das palavras, e as modificações delle: *v. g. pronunciar esta palavra Deus.* §. *Pronunciar a sentença*, dála. §. *Pronunciar a devassa*, declarar que alguem é culpado nella, e obri-

obrigado a prisão, e livramento: daqui *ser pronunciado na devassa*, por ficar, sahir culpado nella. §. fig. «tormenta desfeita, que com alterozas ondas *pronuncia* ao navegante o futuro naufragio» *Arraes*, 9. 3.

PROPAGAÇÃO, s. fem. na Agric. *Propagação da vinha*, operaçao, que se faz para ella se reproduzir, lançando-a de cabeça. §. Aumento em numero por meio da geração; *v. g. a* propagação *dos homens*, *dos animaes;* ou plantando; *v. g. a* propagação *das larangeiras*, *das arvores de Cacáo*, *Café*, *e outras exóticas:* propagação *do Rebanho. Costa.* §. fig. *Propagação da fé; do imperio*, dilatação: *da luz*, *do som*, *das artes*, progressão.

PROPAGÁDO, part. pass. de Propagar.

PROPAGADÒR, s. m. O que propaga; *v. g.* gerando; reproduzindo com industria, e diligencia frutos, e animaes. §. O que espalha: *v. g.* noticias, conhecimentos, etc. o ar *propagador do som*, *etc.* os *propagadores* do Evangelho, da heresia, da incredulidade.

PROPAGÁR, v. at. Aumentar o numero de individuos da especie plantando, ou gerando: *v. g.* propagou-se *o café no Brasil polos annos de...* «*os coelhos* propagárão *muito na Ilha da Madeira*»: «*os homens* propagão (neutro) *muito na China*»: «*para estabelecer lanificios cumpre fazer* propagar *os rebanhos de ovelhas*, *e carneiros de boa lã*» propagar *as cepas*, *ou parreiras*, *etc.* §. Estender: *v. g.* propagar *os limites de um Reino.* V. Dilatar, Ampliar, Ensanchar. §. *Propagar a luz*, estendendo-a a mais espaço; *— o som*, estendendo as vibrações do ar longa, e largamente. §. *Propagar-se o motim*, *as dissensões*, *a revolução.* §. *Propagar a fé por meio da pregação: — doutrina, erros, vicios, usos, costumes: a sedição*, *rebellião:* «a morte os seus estragos *propagando.*»

PROPAGATÍVO, adj. Que serve para propagar: «*potencia —*, *artes —*, *meyos —*, *providencias —* da industria.»

PROPÁGEM, s. f. A vide, que se mergulha, ou merguihia. *Mauro de Roboredo art. propago:* (o Livro diz *provagem*, erradamente.)

PROPAIXÃO, s. fem. «Durar-lhe tanto a *propaixão*» *Ceita*, *Serm. p.* 343.

* PROPALÁDO, p. de Propalar. *Deducç. Chron. Part.* 1. §. 716.

* PROPALÁR, v. at. Divulgar, publicar, assoalhar o que está em segredo: *— o voto*, *o segredo.*

PROPÁO. V. Prepao. *B.* 2. 2. 8. «que o encostassem ao *propao* junto do masto.»

PROPENDÈR, v. n. Pender, ter inclinação, pendor: *v. g. relogio reclinado* propende *para atras.* §. Ter inclinação: *v. g. o verbo* propendeu *para mortal. Vieira. não só* propende, *mas se pôi de parte do inimigo;* propende *para louco*, i. é, tende, ou toca de louco, ou vai para isso.

PROPENSAMENTE, adv. Com propensão, inclinação a alguma pessoa, ou coisa.

PROPENSÃO, s. f. Pendor, inclinação. §. no fig. *Tem* propensão, *ou inclinação do animo*, *e vontade para Musico*, *letrado;* «*trouxe dos peitos da mãi a* propensão *natural de se communicar. Vieira.* «tem *propensões* enforcadissas» inclinações, que conduzem á forca. V. o Art. *Inclinação*, e ahi a differença de *Propensão.*

PROPENSO, p. pass. irreg. de Propender; naturalmente inclinado, com genio, e desejo de approveitar em alguma arte: *v. g.* propenso *á guerra; ás lettras; a fazer bem*, *ou mal; aos gostos*, *e passatempos da vida: he* propensa, *e applicada a remediar todas as faltas. Vieira.* propenso *ao mal.*

PROPHECÍA, s. fem. (*Profecia*) A predicção do profeta. §. O predizer futuros revelados por Deos, ou que se finguem taes: (V. o *L.* 3. *dos Reis*, *cap.* 22) «dom de —.»

PROPHÉTA, s. m. O que prediz os futuros contingentes, por inspiração Divina. §. Musico, cantor, que pregoava louvores, e doutrina de Deus, ou como de Deus: «400 *profetas*» *Vieira*, *Serm. T.* 5. *f* 109. V. Profetizar. (Em arremedo destes profetizão ainda os *Quakers*) V. *Lucena*, 1. c. 6. e 7. §. Houve *Prophetas falsos*, entre os Judeus, e os gentios; e nós tivemos um Bandarra, cujas prophecias os Judeos Portuguezes impremirão em Inglaterra, cheyas de erros, e absurdos, do Propheta, dos editores, e dos embusteiros, que as adulterárão por occasião das revoluções dos Senhores Reis D. João IV. D. Affonso VI. e D. Pedro II. Nas accusações contra o Jesuita Vieira se lhe faz grande carga da fautoria, que elle fazia ao tal embusteiro, mas o Jusuita era mui judicioso para crer nas profecias do tal impostor; dava opio com ellas aos credulos, assim como os seus antepassados, no Reinado do Senhor D. Sebastião, fazião revelar polo *Sapateiro Santo* áquelle Princepe, o que elles querião suggerir para seus fins, sem se exporem muito.

PROPHETÁR. V. Prophetizar. *Arraes*, 3. 11. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 196. *ỹ. col.* 2. (Profetar)

PROPHÉTICAMENTE, adv. Prophetisando; por divina revelação, ou inspiração: com previsão e prenuncio de futuros.

PROPHÉTICO, adj. de Propheta; predito por inspiração Divina: *v. g. espirito* prophetico; *palavras* propheticas, de profecia de caso futuro contingente.

PROPHETÍZA, s. f. A mulher, que tem o dom de prophecia, ou o finge.

PROPHETIZÁDO, p. pass. de Prophetizar.

PROPHETIZÁR, v. ativ. Annunciar futuros revelados por Deos ao que os annuncia. §. fig. Dizer o que se não pode saber por meyos, e industrias humanas. *Cam. Eleg.* 11. «dizem que quem te fere *prophetizes*» dès a conhecer, nomeis: «forão muitos (os Prophetas) que *della prophetizárão.*» *Cathec. Rom. f.* 67. §. fig. Predizer conjecturando prudencialmente. *Goes P.* 1. *c.* 73. §. «Pregoar louvores extraordinarios de Deus, cada um a seu modo, o que a Escritura chama *profetizar*» *Paiva*, *Serm.* 2. *f.* 51.

PROPICIAÇÃO, s. f. Sacrificio para applacar a Divina justiça, e fazer a Deos propicio. §. Devoção para obter o perdão da culpa: «*sacrificio instituido para* propiciação *do peccado*» *Vieira*, 3. 11. *col.* 1. expiação. §. fig. «Dinheiro é *a —* destes oraculos, ou despachos dos Syndicados» V. Propiciatorio.

PROPICIÁDO, p. pass. de Propiciar.

PROPICIADÒR, s. m. ou adj. Que propicia.

PROPICIÁR, v. ativ. Fazer propicio por meio de sacrificios, e obras meritorias, ou penitencias. §. *Propiciar-se*, fazer propicio: *v. g. cuidares que Deus se vos ha de* propiciar, *sem que contritos...*

PROPICIATÓRIO, s. m. Uma coberta de tâboa, ou lamina de oiro, suspensa sobre a Arca do Antigo Testamento, donde se ouvia a voz de Deos, quando propicio ouvia as orações do seu Povo, e deferia ás consultas em oraculos. *Vieira*, 10. *fol.* 478. figur. «a imagem de Xavier um segundo *Propiciatorio*, e o minino (que pedia, e perguntava á imagem) o interprete, que declarando como voz segunda o que ouvia, annunciava os despachos» *M. Lus.* «*as respostas que Deus costumara dar no* propiciatorio» V. Sobreceo. §. fig. «*as Merces*, *que Portugal deve a esse soberano* propiciatorio *do glorioso nome de Penha de França*» *Vieira.* «*o nome de Xavier conhecido por* propiciatorio *universal da Igreja*» *Vieira:* i. é, coisa que faz a Deos propicio: «chama-se *propiciatorio* a cousa, que applaca, e arranca a ira de algum senhor» *V. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 36. *ỹ.* §. adj. *Sacrificio* propiciatorio, que faz propicio.

PROPÍCIO, adject. Favoravel; *v. g. procurar ter a Deus* propicio; «*o Ceo se vos mostra* propicio»: «*os que lhe forão* propicios» *Costa.* «*com Marte* propicio» i. é, boa fortuna na

ha guerra. *M. Conq. L.* 7. *Argum.* «*achou* propicio *o vento, o mar de leite.*»

PROPÍNA, s. f. Presente, ou dom em dinheiro, panno, ou peça, que se dá a alguns officiaes, Ministros, Lentes por assistencia, ou trabalho; *v. g. os doutorandos dão a cada doutor* 1600. *réis de* propina; *um tanto aos bedéis, etc.* 6.400. que os estudantes, que se matriculão na Universidade pagão em cada uma das duas matriculas annuaes.

PROPINAÇÃO, s. f. O acto de beber parte do que se offerecia nos sacrificios gentilicos. §. O acto de dar a beber; *v. g.* propinação *do veneno.*

PROPINÁDO, p. pass. de Propinar.

PROPINADÒR, s. m. O que dá, e propina: *v g.* propinador *de veneno.*

PROPINÁR, v. ativ. Beber parte do vinho, ou licor, que se offerecia ao idolo, ou Divindade do Paganismo. *Varella.* «*os Mandarins* propinão, *e offerecem vinho no Sacrificio*» §. Dar a beber: *v. g.* propinar *veneno;* e fig. propinar *a morte;* dando peçonha. *Prov. da Ded. Chron. f.* 284. *col.* 2. fig. «E teus olhos venenos *propinando* Os miseros amantes vão matando»: «palavras enganosas com que lhes *propinão* a morte do peccado mais funesta.»

PROPINQUIDÁDE, s. f. Proximidade em situação, distancia; vizinhança. §. fig. *Propinquidade de sangue*, parentesco; *em graduação; merecimento, etc.* de tempo.

PROPÍNQUO, adj. Chegado, proximo; *v. g. capella* propinqua *ao rio. Mon. Lus.* §. «*A* propinqua *ruina*» *M. Lus.* instante, proxima. §. Propinquo, subst. *ou* propinquo em sangue, parente chegado. *Arraes*, 1. 8. «*a patria deu-nos paes*, propinquos, *amigos*» §. *Materia propinqua: v. g.* o Sol converte em oiro a materia *propinqua;* isto é, disposta para o ser, e a que só falta a acção do sol. *Lobo.* §. *Occasião* —, proxima. *Barreiros.* §. *Morte* —. §. *Propinquo á morte*, proximo, quasi morrendo. *Jorn. d'Africa*, *L.* 3. *c.* 11.

PROPÒR, v. ativ. Pòr diante alguma coisa para ser vista, examinada, escolhida, para amostra, exemplar; para modelo. §. Expòr: *v. g.* propòr *duvidas;* propòr *um problema;* propuz *o negocio;* propòr *uma Lei ao Soberano para a mandar observar.* §. *Propòr de fazer alguma coisa;* fazer proposito. *Lus. VIII.* 70. e V. o que noto abaixo. §. Apontar, sugerir á lembrança, apresentar, lembrar; *v. g.* propoz *este sugeito para Ministro, para Cura, etc.* enculcar, apresentar. §. *Propòr-se alguma coisa*, ou *propòr* somente (como *Camões na Lus. VIII.* 70. «os antigos Reis nossos *proposérão de vencer* os trabalhos, e perigos» ter projecto, resolução, intento: «*Proponho*, Senhor, de nunca mais vos *offender*, ou, nunca mais etc.» sem *de.* O vulgo diz, eu *me proponho a* fazer, *a* dizer, *a* falar, etc. os infinitivos aqui são pacientes, que se usão sem proposição; quando se diz, vou *a dizer*, passo *a dizer*, *falar*, e *dizer* são como lugares, ou quasi termos de movimento dos verbos *vou*, e *passo*, como *vou á praça*, *vamos ao caso*, passemos *á praça*, *ao negocio*, *a falar*, *etc.* A sentença de *Camões* é elliptica; i. é, os Reis proposerão-*se á empresa*, ou *proposerão em seu* animo o presupposto de vencer, etc. Ter, formar o projecto de a fazer, ou conseguir: *o fim*, *intento*, que *me proponho*, ponho diante de meus olhos, animo, tenção, e não *a que me proponho*, senão para dizer que se offerece a isso, *v. g.* proponho-me *a* ou *para* servir a Republica, etc. *P. Per.* 2. *f.* 15 *ỹ.* «tendo-se *proposto* a monarchia das Provincias do Norte, só pelo direito, que lhe tem dado a immoderada cubiça» §. Dizer: propoz-lhe *estas palavras. Clar.* 3. *c.* 11.

PROPORÇÃO, s. f. Igualdade, ou semelhança de relação, que ha entre quatro grandezas, ao menos trez sendo proporção continua: *v. g. entre* 2. 4. 8. *ha proporção*, porque a mesma razão, que ha entre 2, e 4, ha entre 4, e 8. e esta é *proporção Geometrica;* Arithmetica é a que tem uma serie de numeros de que a differença é a mesma, ou o excesso dos consequentes para os antecedentes, *v. g.* a que ha entre 4. 6. 8. 10. 12., em que a differença é o numero 2. §. *Regra de proporção;* a que ensina a achar, a quarta grandeza proporcional; e assim *compasso de proporção*, o que dá as linhas proporcionaes, por meio de certas divisões feitas nelle segundo as regras da arte. §. *Á proporção;* i. é, em razão, ou segundo; *v. g. contribuão á* proporção *de suas posses, dando mais o que pode mais.* §. *Proporção;* (o que os antigos dicérão na frase *sóldo á livra*, *v. g.* no dividendo de bens de um fallido, onde cabião 5. soldos por cada livra de que algum era credor, os *soldos* sejão proporcionaes *ás livras;* ou quem for credor de mais livras, receba por cada uma em que o seu credito excede ao dos outros mais 5. soldos.) f. justa, e proporcional grandeza relativa entre as partes de um todo, ou seus membros: «o escultor nas *proporções das estatuas* segue as que a natureza deu, e poz nos homens mais bem feitos» §. *Proporção*, na Mus. a entrada de mais, ou menos notas em um compasso.

PROPORCIONÁDAMENTE, adv. Com proporção: «os membros da estatura — compostos, e perfeitos.»

PROPORCIONÁDO, p. p. de Proporcionar: em que ha proporção, em que ella se guarda. §. fig. Accommodado: *v. g. doutrina* proporcionada *á capacidade dos ouvintes.* §. Sufficiente: *v. g. tempo* proporcionado *para acabar alguma obra.* §. *Edificio* proporcionado *á fabrica que nelle se ha de levantar; á commodidade dos moradores.* §. *Forças* proporcionadas *ao peso*, *ao ataque*, *ás do inimigo.*

PROPORCIONADÒR, s. m. O que faz, ou dá com proporção: *v. g. justo* proporcionador *dos premios aos*, ou *com* os *merecimentos.*

PROPORCIONÁL, adject. Que tem proporção, com outro: *v. g. achar uma quarta grandeza* proporcional *a tres;* i. é, que tenha com o seu antecedente a mesma relação, que o consequente do primeiro membro tem c'o seu antecedente. §. fig. *A mesma bondade* proporcional *se acha nas aves destes ares. Vasconc. Notic. f.* 281. §. *Doenças* proporcionaes *são mais faceis*, *que outras. Madeira.* forças — á sua idade, saude, modo de vida; aos trabalhos impostos: «com capacidade — aos cargos, officios, estudos»: «*corporatura* — á boa apostura, e estatura do sujeito»: «*posses* — ás despesas.»

PROPORCIONALIDÁDE, s. f. Collecção de muitas proporções em uma. §. O ser proporcional.

PROPORCIONÁLMENTE, adverb. Á proporção, com proporção: *v. g. são* proporcionalmente *iguaes;* (duas quantidades) «*casar proporcionalmente*» á sua qualidade: *dar proporcionalmente;* e segundo os rendimentos; *a alegria cresce* proporcionalmente *c'o amor da justiça;* i. é, tanto como, ou tanto quanto. *Paiv. Serm.* 1. *f.* 81.

PROPORCIONÁR. v. ativ. Guardar a proporção: *v. g. proporcionar o edificio com* as officinas, com a gente, que o ha de habitar; *proporcionar o premio c'o* trabalho, ou *ao* trabalho: *proporcionar* o trabalho *com* as forças, — os meyos aos fins, adequar, commedir; *proporcionar* os sujeitos aos negocios, officios, empresas, escolher, e fazer habeis para elles. §. *Proporcionar-se;* fazer-se apto: *v. g.* proporcionar-*se para os grandes pesos*, costumando se a carregar mais, e mais. §. Accommodar-se: *v. g. a capacidade dos ouvintes. Arraes*, 10. 31. «*Deus se* proporcionou com o *homem*, *e se mediu.*»

PROPORCIONÁVEL, adj. Que se póde fazer proporcionado, ou proporcional: «*grandeza* nunca — a periferia, etc.»: «talentos que cultivados serão *proporcionaveis* a taes cargos.»

PROPOSIÇÃO, s. f. Logica, a palavra, ou palavras, em que se affirma algum attributo, ou propriedade de algum sujeito; ou se nega: *v. g.* es-

escrevo, eu escrevo, eu estou escrevendo: vivo; estou vivo; sou vivente: Deos he santo, justo, misericordioso: ou com que se exprime o desejo; *v.g. ama-me.* §. These, que se propõi para se defender, e impugnar. §. Exposição de alguma coisa, que desejamos, que se faça; *v.g. fazer* proposições *de paz, de casamento, de commercio;* commettimento, proposta; mover pratica, concertos, partidos, propor artigos, capitulos de —.

PROPÓSITO, s. m. Intento; resolução; *v.g. firme* proposito *de não offender a Deus. Lus. IX. 46. «muda quaesquer* propositos *tomados»: «descer-se do seu* proposito» *B. 2. 2.* 1. «palavras conformes aos meritos da lealdade, que tinha com nosco, e *aos propositos del-Rei de Mombaça» B.* 1. 8. 8. §. *Sem proposito;* i. é, sem causa, razão. §. Feito, resolução, conselho deliberado; premeditado: «hei medo aos acontecimentos, quanto mais aos *propositos» Sá Mir. Estrang. Leão, Chron. Af. V.* c. 1. «lhe dissuadirão (á Rainha) o *proposito,* que levava» §. O dito, o que se hia dizendo: *«rompeu-lhe o* proposito» *Palm. P. 2. c.* 144. e *c.* 139. *praticando com Arlança* prepositos *desacostumados.* §. Sujeito, assumto de que se trata, ou do discurso: *v. g. desviar-se do seu* proposito. *Arraes*, 8. 14. *Ulis. f.* 236. *ŷ.* «isto não me podeis negar, ter eu sempre novidade nos meus *propositos» faz ao* proposito *da materia, de que tratamos. B. Vic. Verg. f.* 281. §. Juizo, prudencia: *v. g. homem de* proposito. §. Da coisa feita com juizo, a tempo, dizemos que *tem proposito.* §. *A todo proposito;* i. é, sem examinar se vai a tempo; se vai fundado em boa razão; *v. g. a todo o* proposito *diz mal delle;* i. é, em toda a occasião, a todos os respeitos. §. *A proposito;* a tempo commodo, e lugar proprio ao caso. *Eufr. Prol. não faz ao proposito,* ou *a proposito.* §. *A proposito;* por occasião: *v. g. a* proposito *do que dizeis*, ou a respeito. *Eufr. f.* 134. *ŷ.* diz «*a proposito*» ellipticamente. §. Aptamente, com razão. *Arraes*, 1. 8. §. *A proposito vir*, ser util, convir. *Conspir. fol.* 331. §. *De proposito*, assinte, deliberadamente, sobrepensado. §. *A proposito;* i. é, apto: *v.g. sendo mal criadas são pouco a* proposito *para boas criadas. Guia de Casados.* §. *Escrever a proposito;* bem, aptamente. *M. Lus.* §. Commodidade, aptidão: *v. g. a commodidade, e* proposito *do sitio lhe fez pôr mão na obra. M. Lus.* §. O estado de Religioso; *v. g.* em acto completo. *Crisol Purif. fol.* 255. *e* 256. §. *Proposito;* titulo de Prelado dos Theatinos, e Jesuitas, e Congregados: parece que deve ser *Preposito,* posto antes em primeiro lugar, e autoridade, dignidade aos subditos.

PROPÓSTA, s. fem. Aquillo, que se propõi a alguem. *Vieir.* Proposição. §. Consulta a Medico, Letrado.

PROPOSTO, s. m. (do Francez *Preposé.)* Caixeiro, ou sujeito, que negocia para outrem. *Estat. dos Mercadores de retalho. paragr.* 16. segundo a analogia, e etimol. Lat. e Franceza deve ser *preposto;* como *preposito.*

PROPÓSTO, p. pass. de Propôr.

PRÓPRETÒR, s. m. Magistrado Romano era reeleito em Pretor; ou que depois de ser pretor em Roma, ía servir de Governador de Provincia Pretoriana. *M. Lus. 2. f.* 1. *c.* 4.

PRÓPRIAMÈNTE, adv. De modo proprio: com particularidade; com termos proprios; justamente: *v. g. querer bem he commum a muita gente, mas com esse primor* he propriamente *vosso: fallar* propriamente. *Lobo. a palavra quadre* propriamente *á figura, de que he alma.* §. no Sentido proprio, e não figurado.

PROPRIEDADE, s. f. Aquillo, que é de alguem, e de ordinario se diz dos bens de raiz; *v. g. uma* propriedade *de casas.* fig. «o nome (fama honrosa) he *propriedade* eterna» *B.* 2. 3. 9. §. t. Metaf. O attributo, que não é essencial, mas connexo com elle; ou que se segue delle. *Salomão sabia as* propriedades *de todas as plantas;* i. é, as virtudes, prestimos, e qualidades. §. *Propriedade nos termos;* a significação primitiva delles opposta á significação *figurada, e transferida: v. g. fallar com* propriedade; usando dos termos na sua propria significação. §. na Mus. derivação de muitas vozes de um mesmo principio.

PROPRIETÁRIAMÈNTE, adv. Como dono, senhor, proprietario: *«possuir, gozar, desfrutar, dispor —.*

PROPRIETÁRIO, s. m. O Senhor de alguma propriedade, ou bens de raiz; oppõi-se talvez ao que vive de industria, ou officio; ao usufructuario, rendeiro, colono, inquilino; que tem a coisa precariamente, etc. [V. o Art. *Dono*, e ahi a differença dos synonymos *Proprietario, Senhor, Dono.]*

* PROPRIÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Propriamente, muito propriamente. *Vieira, Serm.* 3. 106. *e* 439. *Id.* 6. 488. *Hist. do Futur. c.* 12. *n.* 296.

* PROPRIÍSSIMO, superl. de Proprio, muito proprio. Brandura —. *Thom. de Jes. 2. Trab.* 39. Via —. *Elog. de Prim. e Honra.* 2. §. 1. Consagração —. *Vieira, Serm.* 6. 169.

PRÓPRIO, adj. Que é de alguem, de sua colheita, natureza; de seu dominio; *v. g.* proprio *é do homem ser fallivel, mortal; assiste em casas* proprias: «He tão *proprio* a N. Senhor remedear males» *Paiv. Serm.* 3. 78. *ŷ.* §. *Amor* proprio; i. é, de si mesmo. §. *Lugar proprio;* i. é, onde convèm, e é apto, commodo, ou de razão, e segundo as regras; *v. g. o lugar* proprio *do prologo é antes das Comedias; o lugar* proprio *de orar é o templo, ou aquelle onde o espirito recolhido em si, e elevado a Deus, etc. Palavra propria;* usada no sentido proprio, ou primitivo, para cuja declaração foi inventada, ou forjada. §. Peculiar, particular de cada um. §. Mesmo; *v.g. tu* proprio *o fizeste.* §. Amigo: «o interesse he tão *proprio a si mesmo*, que como faz assento no animo de alguem, poucas vezes dá lugar a outras razões» *B.* 3. 5. 8. §. *Si proprio*, por *si mesmo:* «alienar-se de —»: «sem *si proprio* ninguem será ditoso» *Cam. Son.*

PRÓPRIO, s. m. Didat. Attributo, ou propriedade de alguma classe, genero, ou especie, o qual, ou se acha sempre, em todos os individuos, e nelles sómente; ou em todos elles sómente, mas nem sempre; ou só nelles mas não em todos; ou nelles todo., e sós, mas não sempre, etc. §. *Não ter proprio;* i. é, coisa sua em particular, ou não ter a propriedade de coisa alguma; *v. g. o Religioso não tem* proprio. §. *Mandar um proprio;* i. é, mensageiro expresso. §. *Os proprios sc.* da Coroa. Rendas, ou Bens Reaes, *os* Proprios *do Algarve*, *os* Proprios *da Coroa.* §. O principal empregado para negociar com juros; ou ganhos commerciaes: «perder do *proprio» sc.* do custo. *M. Pinto, c.* 202.

PROPUGNÁCULO, s. m. Fortaleza, defeza. *Pinheiro*, 1. *f.* 137. «Ceuta *propugnaculo* da Christandade, e chave de Espanha, porta do Commercio» usa-se no fig. *v. g. Propugnaculo* só de nossas vidas» *Cam. Son.* 243. (fala da Cruz) «*os Sepulcros dos Santos são* propugnaculos *contra os idolos» V. da Rainha Santa.*

* PROPUGNADÒR, adj. O que, ou a que propugna. *Vieira, Serm.* 3. 121.

* PROPUGNÁR, v. at. Defender disputando, ou pelejando. *Bern. Flor.* 2. 3. *B.* 9. *Id.* 3. 4. 48. §. 2. «Conservava, e *propugnava* constantemente a fé catholica.» §. *Propugnar* é pugnar a favor, pugnar defendendo, contra os que impugnão. V. Impugnar.

PROPULSÁR, v. at. p. us. Repellir o inimigo, rechaçado. *Bern. Florest.*

* PRÓRÁTA, adv. Á proporção, em razão do que toca a cada um. *Vida do Arceb.* 4. 22. «dever-se-lhe em rigor tudo o que servira, e vencera *prorata* desde o dia, que o Papa lhe acceitou a renunciação.»

PRO-

PRORÍDO, s. m. V. Pruido. *Pastoral do Bispo do Porto.*

PROROGAÇÃO, s. f. O acto de prorogar; o ser prorogado: *v. g. a prorogação dos Magistrados em seus lugares pertence ao Soberano, ou depende delle.* §. *Prorogação* de jurisdicção. V. Prorogar: «*a prorogação da jurisdicção se faz tambem allegando perante o juiz, qualquer excepção dilatoria, que toca a bem do feito*» *Orden.* 3. 49. §. 2. §. Dilatação, ou aumento do praso de tempo, que se faz dando mais tempo, na *Orden.* 1. *T.* 185. § 12. dilação, reforma de termo; espaçação, ou espaçamento. *Ledo, Coll. f.* 52. «*prorogações de tempo* para os reos irem comprir os degredos» por graça do Soberano, por insania do reo, prenhez da ré, etc.

PROROGÁDO, part. pass. de Prorogar.

PROROGÁR, v. at. Conceder o exercicio por mais tempo; *v. g.* prorogar *a jurisdicção*; fazer continuar no exercicio; *v.g.* prorogar *os Governadores, e juizes.* §. Ampliar além de um prazo, ou termo dantes posto, e fixo; *v. g.* prorogar *os termos dos pagamentos.* §. *Prorogar a jurisdicção*; sujeitar-se a juiz incompetente por não ter jurisdicção, allegando *v. g.* ante elle alguma excepção á acção proposta pelo autor, não *declinando*, isto é, allegando primeiro que tudo *excepção* declinatoria, quando o caso não tem juiz privativo, e o demandado pode renunciar o privilegio do foro, coisa, ou causa, etc.

PROROGATÍVO, adj. Que serve de prorogar; *v. g.* se não declinar, e fizer *actos prorogativos* de jurisdicção do juiz ficará este competente para a decisão da Lide. V. Prorogar.

PROROGÁVEL, adj. Que póde ser prorogado, *v. g. termo* —. §. *Jurisdicção* —, a que a Lei não defende, que se exerça entre litigantes, que podião declinar, e não allegarão a *excepção declinatoria* do foro: as jurisdicções, privativas, *v. g.* das causas dos orffãos, da Coroa não são *prorogaveis*, e ainda que as partes convenhão em juiz não proprio, o processo, e a sentença são nullas. V. Improrogavel.

PROROMPÈR, v. neut. V. Romper. *v. gr.* prorompeu *nestas palavras*; *em ameaças*: «*sofria-se, e calava, e depois* prorompia *nestas palavras*» *Flos Sanct. p. XCII.* ℣. «— em descortezias, palavras injuriosas a S. Magestade» *Mart. Cat.*

PRÓSA, s. f. Discurso, ou razões sem a medida, numero, construcção, armonia, e concerto particular, e proprio do verso. § *Ter muita prosa*, famil. grande facilidade de fallar, ser verboso, paroleiro, ter labia.

PROSADÒR, adj. ou subst. O que escreve em prosa. *Leitão.*

PROSÁICO, adj. Com o numero usado na prosa; *v. g. versos* prosaicos *por isso são defeituosos*, apenas toleraveis no dialogo ordinario da comedia versificada.

PROSÁPIA, s. f. Casta, progenie, ascendencia. *Ribeiro, Juizo Histor.* «*a prosapia* de Redolpho de incerta antiguidade.»

PROSCENIO, s. m. Nos antigos Theatros, era o lugar, em que se representavão as comedias, ou vestião os comediantes. *Costa, Virg. fol.* 82. *col.* 2.

PROSCREVÈR, v. at. Desterrar alguem, e confiscar-lhe os bens, e prometter premio a quem lhe tirar a vida, talvez sem preceder sentença judicial; encartar. §. fig. *Proscrever abusos: alguma seita, etc. Prescrever* differe.

PROSCRIPÇÃO, s. fem. O acto de proscrever. §. O desterro com confiscação de bens, e premio proposto a quem matar o proscripto.

PROSCRÍPTO, p. pass. de Proscrever, incurso na proscripção, encartado.

PROSCRIPTÒR, s. m. O que proscreve a outrem. *Arraes*, 9. 4.

PROSECUÇÃO, s. f. O acto de proseguir; *v. g.* prosecução *de empresa tão grande.* §. Observancia; *v. g. o Cura visita seu districto em* prosecução *do seu officio. H. Dom. P.* 2. *f.* 251. *col.* 1. execução, comprimento.

PROSEGUIÇÃO, s. f. O mesmo que prosecução «*a* — do Concilio» *Goes Chron. Man.* 3. *c.* 56. proseguimento, continuação em diante.

PROSEGUÍDO, part. pass. de Proseguir.

PROSEGUIDÒR, s. m. A pessoa que proseguio: «um foi o que deu principio, outro o *proseguidor* da empresa.»

PROSEGUIMÈNTO, s. m. Continuação; *v. g.* da guerra; do feito, ou demanda em Juizo; da Fabula Dramatica: «com singular ordem, e *proseguimento nas palavras*» (sem titubar; nem alterar a ordem.) *Resende, Vida, c.* 10. «ditava a quatro escreventes juntamente tornando a cada um onde ficava a escrita, *com* proseguimento *nas palavras*, boa ordem, connexão» *Barros. Ord. Ulis. f.* 4.

PROSEGUÍR, v. ativ. Continuar, ir ávante; *v. g.* proseguindo *seu caminho*: «proseguiu *para Cochim*» *Cast.* 5. *c.* 1. §. *Proseguir a empresa; a boa fortuna, o bom successo*; ir em seguimento della, e delle, ou fazendo, que se effeituem. *Mon. Lus.* proseguir a *prospera ventura, que levavão na guerra.* §. *Proseguir*; o discurso, a materia *em que se falla. Vieira.* prosigamos *a mesma historia. Barreiros. vai* proseguindo *os Reis do Egypto: quisera* proseguir na *pratica. Barreto.* §. *Proseguir* no *seu modo de viver.* §. *Proseguir seu direito*; negociar, fazer que lho guardem por acção em juizo, ou por força de armas. *M. Lus.* 3. *f.* 19. *col.* 3. §. — *alguem com graça, favor, etc.* fras. alat. ser-lhe gracioso, favorecedor. *Mart. Cathec.* [*Continuar, Proseguir, Perseverar, Persistir: continuar* é ir fazendo o que se começou a fazer; não interromper a obra ou trabalho; não o descontinuar. *Proseguir* é propriamente seguir avante; ir sempre andando após; por onde parece suppor alguma reflexão, e determinado proposito em quem *prosegue*, ao mesmo tempo que o *continuar* pode ser mero effeito do habito e costume de fazer a coisa, que se *continua. Perseverar* é *proseguir* não só com determinado proposito; mas até sem querer mudar, ou antes, com animo de não mudar. *Persistir* é *proseguir* com constancia, com apego, com afinco, e talvez com obstinação. *Persistir* envolve uma idéa propria, que se refere ao fysico, e exprime tanto como estar firme, immovel no mesmo lugar (do lat. *persisto.*) *Continua* o artifice o seu trabalho: *prosegue* o litigante a causa que intentou: *persevera* o homem probo no caminho da virtude: *persiste* o teimoso, e obstinado nas suas opiniões, nos seus projectos, nos seus planos, nos seus procedimentos. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 142.]

PROSELYTÍSMO, s. m. O desejo, e deligencias de fazer proselytos em Religião, e opiniões politicas, filosoficas, etc.

PROSÉLYTO, s. masc. Neophito, o novo converso á lei Judaica, quando estava em vigor. §. *Proselyto de justiça*; entre os Judeos, era o converso, que se circuncidava: *proselyto de domicilio*, era o que abjurando o Gentilismo, nem se circuncidava, nem guardava a Lei de Moyses, mas só os 7. preceitos da Lei Natural, ou Noáchicos.

PROSILLOGÍSMO, s. m. Argumento, que consta de dois syllogismos seguidos, de sorte que a conclusão do primeiro sirva, de maior, ou menor proposição do outro. t. Logico.

PROSLABÒMENOS, s. m. da Mus. antiq. Tom que corresponde ao nosso *Ré.*

PROSÓDIA, s. f. O accento, ou tom com que se pronuncião as palavras, e a quantidade de tempo, que se emprega na prolação das vogaes. §. Livro onde as palavras estão notadas com signaes de sua quantidade, accentuação ortografica dos vocabulos.

PROSÓDICO, adj. Gram. Que respeita á prosodia: *v. g. o accento* prosodico, não é o mesmo que o Oratorio.

PROSOPOPÉIA, s. f. Figura Rhetorica pela qual fazemos fallar os ausentes, os mortos, as coisas inanimadas. *Vieira.* §. *Pessoas de boa*, ou *grande prosopopeia.* vulg. o que é bem apessoado, e tem ar grave, ostentoso, e no que fala, e obra.

PROSPERÁDO, p. pass. de Prosperar. *Lus. VII.* 31. *diverso povo, rico, e* prosperado: «os bons acanhados, e os máos *prosperados*» *Arraes,* 5. 5. *Camões, Sonet.* 85. «— com gostos.»

PROSPERADÒR, s. ou adj. m. Que faz prosperar: «a boa *industria* — das fortunas, e aumentos.»

PROSPERÁR, v. ativ. Fazer prosperar, fazer que vá bem, felizmente, em aumento. *Goes, Chr. M. f.* 57. *col.* 4. «*guiador de suas coisas*, prosperando-lhas *até a morte*»: «*prosperar* seus negocios de bem em melhor» *idem, p.* 1. *c.* 64. «seus antigos idolos, que havião *prosperado* tantos annos o cetro de Candea em Reaes descendentes» *Freire.* Dizemos *prosperar* at. *com* alguma coisa, e *prosperar* neutro *em* alguma coisa: «*prosperar* em commercio, artes, lettras, armas, riquezas, etc.»: «lhe *prosperou* Deus *seus negocios*» *Goes,* 4. 84. *Vieira, Cart.* 126. *Tom.* 2. «a Providencia... favorecer, e *prosperar* muito o Reinado de hum Principe etc.» §. v. n. Estar em prosperidade. *Barros, D.* 2. 6. 1. «quando Cingápura *prosperava*» *id.* 4. 3. 13. *no tempo que* prosperava *el-Rei: agora deixarei* prosperar *muitos máos*; i. é, ter, ir em prosperidade. *Heit. Pinto.* «*quando Roma* prosperava. *e mandava o mundo*» *Barros, Paneg.* 1.

PROSPERIDÁDE, s. f. Feliz estado da saude, negocios, felices successos.

PROSPERÍSSIMO, superl. de Prospero. *P. Per.* 1. *c.* 1.

PRÓSPERO, adj. Feliz; *v. g. fortuna* prospera; *successo* prospero: *nas coisas* prosperas; isto é, no tempo das prosperidades. *Barros, Paneg.* 1.

PROSTAPHERÉSES, s. f. Astron. A differença, que ha entre o verdadeiro, e o mediano movimento do Sol.

PROSTAPHÉRICO, adject. *O tempo prostapherico*; i. é, o tempo da prostaphereses, ou differencial entre o verdadeiro movimento, e o medio do Sol.

PROSTAR. V. Prostrar. *Chron. de Cist. f.* 123. *ў. col.* 2.

PRÓSTATAS, s. f. Glandulas donde se espreme um humor viscoso como o seminal, pegadas aos vasos seminaes. t. Anat.

PROSTERNÁDO, p. pass. de Prosternar-se.

PROSTERNÁR-SE, v. ref. Prostrar-se, lançar-se aos pés. §. transit. Fazer prostrar aos pés: «Tu *prosternarás* a suberba dos poderosos aos pés de teus humildes servos, de quem o mundo hoje mófa, e cospe.»

PROSTERNATÍVO, adject. Que faz prostrar. *Alma Instr.*

PROSTÍBULO, s. m. Casa de prostituição; putaria, mancebia, bordel. *Escola das Verdades.* Lupanar.

PROSTRIMÈIRA, s. fem. antiq. (do Castelhano *Postrimeria)* O que está por vir, e ha-de ser derradeiro, ou novissimo ao homem: «a má *prostimeira*, que tem apparelhada» *Ined. III.* (máo fim que tem apparelhado.)

PROSTITUIÇÃO, s. fem. O acto de prostituir; ou de se prostituir.

PROSTITUÍDO, p. pass. de Prostituir.

PROSTITUIDÒR, s. m. PROSTITUIDÒRA, s. fem. Pessoa que concorre, e faz que outrem se prostitua.

PROSTITUÍR, v. at. Expòr publicamente a todo genero de torpezas, *v g. a mãi* prostituio *sua filha; o marido a mulher*; i. é, fez que se deshonrasse pondo-a ao ganho do mao preço do seu corpo: *a mulher* prostituiu *sua honra*; i. é, devassou-a, tendo conversação deshonesta com alguem. *Feo, Tr.* 2. *f.* 173. *ў.* «em vespera de seu pai *as prostituir para remedio*» (da pobreza) §. fig. «Prostituir *aos olhos impudicos, o que a honestidade manda recatar*» §. *Prostituir a eloquencia*; usar della deshonesta mente, indevidamente, por peita, e máo preço, como é o ganho das prostitutas: — *incensos.*

PROSTRAÇÃO, s. f. O acto de prostrar-se.

PROSTRÁDO, p. pass. de Prostrar-se. *Vieira.* «*prostrado* por terra *ante a Magestade*» *Macedo.* «*Prostrado* em terra»: «as *prostradas* ruinas» dos edificios *Freire.* §. fig. «*As forças prostradas da doença*» abatidas. §. «*Prostrado das forças*» *Oriente Conquistado.* § «*Prostrado de joelhos*» *Vieira* «meus *sentidos* — se submettem» *Cam. Son.* 65. «a — *suberba.*»

PROSTRÁR, v. at. Lançar, derribar no chão: «Christo *prostrando* os Fariseus por terra só com dizer *Ego sum*» *prostrar-se*, lançar-se debruços em terra por humildade, ou cansasso; *prostrar-se em oração.* §. *Prostrar*, enfraquecer; *v. g. esta doença, ou passeio, tem-me* prostrado; *as doenças* prostrão *as forças da vida, do corpo*; prostrar-se *com sangrias*; prostrarão-se *as forças da vida*; e fig. *as faculdades da alma.* §. Render-se *ao vencedor, á formosura, prostrar-se* á suberba, ao valido, ao valimento; fig. aos vicios, que nos sojugárão, etc.

PROSTUMEIRO, adj. antiq. Postumeiro, ultimo, postrimeiro.

• PROSUPPOR. V. Presuppor. *Lucena, Liv.* 8. *c.* 2.

• PRÓTASE, s. f. Primeiro acto ou principio do drama, segundo a divisão dos Gregos, a que com os Latinos chamão os modernos Prologo, que contem a exposição da fabula.

• PROTÁTICO, adj. Que pertence á protase, ou ao primeiro acto do drama. *Pessoa protatica*, a que somente falla no principio do drama, e nunca mais torna ao theatro até o fim da fabula. *Costa, Comed. Tom.* 1. *p.* 1.

PROTÉCÇÃO, s. f. Emparo, abrigo. §. Favor, com que se beneficia alguem, a sua causa, não só defendendo de mal; mas talvez negociando-lhe, e procurando-lhe bens. §. O officio de protector; *v. g. a tal Cardeal se deu a* protecção *de Hespanha, com grandes benesses do cargo.*

PROTÉCTIVO, adj. Que protege; *v. g. poder* protectivo. *Ballidos das ovelhas, f.* 213.

PROTÉCTÒR, s. m. O que defende, e empara, abriga alguem; o que favorece a sua pessoa, causa, e interesses, o que sollicita os seus negocios, despachos, officio, beneficio, etc. *v g. o Cardeal* protector *de França, de Portugal; este sujeito é meu* protector: *el-Rei de França é* protector *da Academia Franceza: Sua Magestade, que Deus guarde, da Portugueza, etc.*

PROTÉCTÒRA, s. f. de Protector.

PROTEGÈR, v. at. Emparar, defender alguem de mal; e procurar-lhe bens, e beneficios; fig. Proteger *as artes, as sciencias, o commercio*; animar, favorecer, e cuidar na sua promoção, e adiantamento.

PROTEGÍDO, p. pass. de Proteger, emparado, abrigado, favorecido: «os seus *protegidos*, ou validos»: «o crime — e sem castigo.»

• PROTELÁR, v. at. Rechaçar, rebater, repellir. *Deduçç. Chron. Tom.* 1. *Divis.* 11. §. 452.

• PROTENDER-SE, v. r. Estender-se, dilatar-se. *Alma Instr.* 2. 1. 17. *n.* 16.

PROTÉRVIA, s. f. Insolencia, desaforo, audacia descarada, sem vergonha, desavergonhamento, descoco. *Cout.* 12. 3. 6. *Vieira, t.* 7. *fol.* 157. *col.* 1. «mas he tal a *protervia* da condição humana» *Ledo, Descr. c.* 31. «temeridade e *protervia* de usurpadores de escritos alheios.»

PROTÉRVO, adj. Insolente, desaforado, com descaramento, e com desavergonhamento atrevido; desavergonhado, descocado, descarado. *Vieira*, 3. 292. *col.* 2. «somos tão *protervos*» §. Soberbo, insolente. *Mal. Conq.* «os *protervos* desejos, em que ardia»: «*A* proterva *infidelidade dos Mahometanos*» *Varella.* «Caim *protervo*» *Feo, Serm. da Virg. fol.* 9. *ў. Paiva, Serm.* 1. *f.* 35. «corações *protervos*, e rebeldes» *Cam.*

Ode

Ode, 8. « aquellas doctas, e *protervas* » (Medea, e Circe.)

* PROTÉSTA, s. fem. O mesmo que Protesto. *Bern. Florest.* 3. 4. 48. §. 2. « Que elle admittia a *protesta*, e não cuidara de citação. »

PROTESTAÇÃO, s. fem. Declaração pública; *v. g. da fé.* fig. *Protestações* de amisade, fidelidade, e boa vontade, *que fazemos a outrem*, affirmando, promettendo. §. Protesto judicial, ou extrajudicial. *Orden. L.* 3. V. Protesto. §. Formula para confessar, e ensinar os artigos da crença publicamente.

PROTESTÁDO, p. pass. de Protestar.

PROTESTADÒR, s. m. PROTESTADÒRA, fem. Pessoa, que faz protestação, ou protesto: *o — da letra de cambio, ordem a pagar.*

PROTESTÁNTE, s. c. Pessoa das Religiões pretendidas Reformadas; a principio os Lutheranos, e depois se estendeo aos Calvinistas. §. O que protesta a letra de Cambio, protestador.

PROTESTÁR, v. at. Fazer protestação; *v. g.* protestar *amisade aos homens é acção de humanidade, e urbanidade*, i. é, assegurar, certificar com palavras. §. Attestar, manifestar solemnemente: « Nos outros sacrificios se mostra, e *protesta* a bondade de Deus, que perdoa tão facilmente os peccados » *Paiva, Serm.* 1. *f.* 116. *ỷ.* §. *Protestar uma letra de cambio*, fazer declarar authenticamente, que a pessoa, sobre quem se tirou a não quer pagar, e que o *protestante*, ou protestador se propôi indemnisar-se como, e de quem direito for. §. *Protestar pela perda, ou dano;* requerer, frontar, propòr de publico, ou em Juïzo alguem, que não faça, ou faça alguma coisa, comminando-lhe, que da pessoa a quem se faz o protesto se haverá a perda, ou dano, que se seguir da sua acção, ou ommissão: « *protestou-lhe* perdas, e damnos emergentes. »

* PROTESTATÍVO, adject. Protestador, abonador, que faz protestação. Anel —. *Ceita, Quodr.* 1. 260. Candura —. *Queiroz, Vida de Basto, L.* 5. *c.* 16.

PROTÉSTO, s. m. Declaração privada, ou por autoridade judicial, que se faz a alguem, para que faça, ou deixe de fazer alguma coisa, declarando-lhe, que fiquem por elle os danos, que de fazer o contrario do requerido, se recrescerem. §. *Protesto das letras*, certidão, de que o pagador as não quiz aceitar, ou que depois de aceitas as não quiz pagar; dá-a o *Escrivão dos Protestos*, declarando que não aceitou, nem pagou a letra o sacado, nem outrem por honra, ou em nome delle, nem do sacador, ou passador da letra que se appresentou.

* PROTHESE, s. f. Figura de Grammatica, pela qual se accrescenta alguma letra ou syllaba no principio da dicção. *Barr. Gramm. f.* 162.

PROTO, palavra Grega que significa primeiro, principal; della se compõi varias palavras, *v. g. Protomedico*, Protoplasto, etc.

PROTOCÓLLO, s. m. Livro das Notas do Tabellião. §. O livro, que os fieis de feitos trazem com o termo da vista dos autos aos procuradores, ou advogados, os quaes termos estes assinão, em recebendo os autos.

PROTOGONÍSTA, s. c. A primeira pessoa, a mais principal da Tragedia. *Arte Poet.*

PROTOMÁRTIR, s. c. A pessoa, que primeiro soffreo o martirio, entre os de alguma Região, Religião, Seita, etc. *o Padre Antonio Criminal* protomartir *da Companhia de Jesus.*

PROTOMEDICÁTO, s. m. Junta de Medicos, a que incumbe o cuidado da saude publica, o exame dos boticarios, e boticas; o dos Medicos, e Cirurgiões que estudárão em paizes estrangeiros, e querem habilitar-se para curar no Reino, e Dominios; dos que se entremettem a curar, sem serem aprovados, etc.

PROTOMEDICO, s. masc. Primeiro Medico na graduação; *v. g.* o Protomedico *de Felipe III.*

PROTONÁUTA, s. m. Primeiro navegante; *v. g. Gama* protonauta *do Oriente.* §. Almirante.

PROTONOTÁRIO, s. m. Primeiro Notario: *Protonotarios em Roma*, prelados que precedem a todos os mais, que não são sagrados; podem criar Notarios, e Doutores, e de ordinario são Referendarios de uma, ou outra assinatura de S. Santidade; chamão-lhes *participantes*, aos que participão nos direitos da Chancellaria. §. *Pronotário Apostolico*, dignidade que o Papa concede, com attribuições prelaticias, e jurisdicionaes, isenção dos Ordinarios, etc.

PROTOPÁPA, ou PROTOPÁPAS, s. m. Na Igreja Grega, o Arcipreste, chefe do Tribunal Ecclesiastico.

PROTOPATRIÁRCHA, s. masc. Primeiro Patriarcha; *v. g. Elias* protopatriarcha *do estado Religioso.*

PROTOPLÁSTO, s. m. O primeiro homem, e sua mulher, são os *protoplastos*, ou primeiras criaturas humanas. p. us.

* PROTOPRESUL, s. m. Primeiro prelado. *Agiol. Lusit.* 2. 719.

PROTÓTYPO, s. m. Molde, modello, exemplar; *v. g. Homero é o* prototypo *da Poezia Heroica:* « são os Reis *os* —, e exemplares, que sómente vistos dirigem as mãos dos artifices » *Vieira*, 5. 226. *o culto que os fieis dão aos* prototypos *representados nas imagens;* (i. é, aos originaes, que são os Santos que estão no Ceo.) *Vida da Princeza Theodora.* « *Christo foi* prototypo *do sofrimento, da mansidão, da humildade, etc.*

* PROUGUÈSSE, por Aprovesse. *Chron. do Condest. c.* 10.

PRÒVA, ou PRÕVA por Proveja é erro. V. Prover: o mesmo é em Provè 3.ª pess. do Indic. de Prover.

PRÓVA, s. f. Razão, ou Razões; testemunho; documento, com que se mostra a verdade de alguma asserção, ou these, ou artigo de petição, ou de libello, demonstração; *v. g. dar o autor suas* provas; *estar o feito em* provas; *em* prova *desta verdade, da minha innocencia; do seu pouco juizo; da sua maldade.* §. *Dar provas;* i. é, fazer coisas, ou deixar de fazer coisa, que sirva de mostrar, e fazer ver alguma verdade; *v. g. no qual cerco se fizerão altas* provas *de valor. M. Lusit.* « *a sua vinda desacostumada a estas horas é uma* prova *de que intentava sobresaltarnos* »: « feitos *d'alta prova* » de grande valor, que o mostrão altamente. *Lus. VI.* 42. « ... Os que me ouvirem d'aqui aprendão A fazer *feitos grandes d'alta prova* » V. o Art. *Provar-se.* §. Ensaio, experiencia; *v. g. saber por* prova. *Lobo, Egl.* 5. *pela* prova, *que se tem feito delles.* §. O papel impresso que o impressor tira, para ver se vai certa a composição, e para se emendarem á margem os erros. §. *Andar á prova*, i. é, experimentando, *anda com seus cães á prova;* para ver se são bons. *Sá Mir.* §. *Á prova de mosquete, de canhão, de lança*, se diz ser todo o reparo, defeza, armadura, que os tiros, e golpes destas armas não passão, nem arrombão; no fig. *dizemos ignorancia* á prova *de toda a disciplina;* isto é, em que o ensino não aproveita, nem cála: *coração* á prova *de vicios;* á prova *do soborno, etc.* peito feito *á prova* de odios, invejas, calumnias, cativeiros, etc. que resiste a tudo isto, que nada disto enceta, amolga. *Vieira*, 10. *f.* 74. « arnez *de prova* d'arcabuz » *Paiva, Serm.* §. V. Provança. §. *Tirar a prova á conta*, examinar se houve, ou não erro nella, segundo as regras da Arithmetica, varias segundo as varias operações. §. *Prova provada*, t. Jurid. os documentos que legalmente fazem fé de algum feito, ou do direito; *v. g.* as escrituras publicas sem vicio; um alvará, decreto, ou qualquer disposição Soberana; o costume, ou estilo por documento authentico demonstrado, etc.

PROVAÇÃO, s. f. *Anno de provação.* O do Noviciado. §. Trabalho, tentação, com que se prova, e experimenta a constancia, o sofrimento, a paciencia, a virtude. *Flos Sanct. p. XCIII. ỷ. col.* 1. *a* provação *causa esperança.* §. Prova juridica. *Ord. Af.* 2. *f.* 337. « *provações* de escrituras » antiq.

PRO-

PROVÁDO, p. pass. de Provar. §. Experimentado; *v. g.* provada *virtude:* « Quem não he tentado, nem *provado* (com tentações, trabalhos) não será coroado » *Mart. Cat. Hist. Dom. P.* 1. *L.* 1. *c.* 6. « remedio *provado* » *Godinho.* V. Prova.

PROVADÚRA, s. f. O acto de provar, *v. g.* aquillo que se comprou com condição de se provar se é bom, commerciavel, como o vinho, azeite, etc. e sendo então approvado pelo comprador fica a venda perfeita.

PROVÁGEM. V. Propagem. *Mauro de Roboredo.*

PROVÁNÇA, s. f. antiq. Prova. §. Usa-se na frase, *fazer* provanças *de sua nobreza*, dar provas della, como o fazem os que hão de tomar o habito das Ordens Militares, etc. *Vieira.* milagres, e virtudes dos que se hão-de canonizar. *idem*, *t.* 10. *fol.* 416. « O Promotor da Fé (na Congregação dos Ritos) sae *oppondo-se* contra as *provanças* » factos com que se quer provar.

PROVÁR, v. ativ. Dar razão, razões, testemunhas, testemunhos, documentos para mostrar que é verdade, o que se affirma, ou nega, de facto, ou de direito, ou em materia scientifica, e doutrinal: *v. g.* prova-se *esta verdade; este facto;* prova-se *o dominio que tinha; a posse em que estava;* prova-se *que este foi o motivo, a causa; que houve fraude, conluio.* §. Tomar o comer, ou bebida, ou outra coisa na boca, ou chegá-la á lingua, para examinar-lhe o sabor. §. Fazer experiencia; *v. g. provar* alguem. *Eufr* 3. 4. *Arraes*, 10. 9. mostrar-se em effeitos, com obras. *Barros*, *Elog.* 1. *além de se* provarem *os homens para quanto são:* Provar *as forças de alguem;* provar *a sua virtude; a sua paciencia.* §. *Provar forças com alguem*, travando, e lutando com elle para ver qual é mais forçoso. §. *Provar justa, com alguem*, justar com elle a ver quem se avantaja: V. *quebrar lanças* com outrem. *B. Clar. L.* 1. *c.* 14. §. *Provar a penna*, ver se escreve bem. §. *Provar vidas*, ou modos de vida, experimentar. *Sá Mir.* « Quando as ambas *provares* » (a vida rustica, e a cidadã) *Provar* o cavallo, os bois, experimentá-los. *Vieira.* — a frauta, a espada, o arcabuz. §. *Provar a ira, e o ferro do inimigo. V. Lus. X.* 10. sofrer, experimentar: « os golpes de seu braço em *si provárão* » *Lus. III.* 85. §. Ser, ou dar occasião de se conhecer o sujeito e mostrar quaes, e para quanto são; *v. g. a fortuna te* prova, *e te levanta. Ferreira*, *Son.* 21. *L.* 2. e na *Elegia* 4. « não frias sombras, não os brandos leitos, altos espritos *provão* »: « a verdadeira affeição na longa ausencia *se prova* » *Camões, Anfitr.* §. Fazer diligencia, tentar, commetter, *v. g. eu* provando *erguer-me. Ferreira, Eleg.* 5. Tentar; *v. g.* provar *todas as vias, e meios de conseguir alguma coisa.* §. Provar *os brios a alguem;* provar *armas com o Hespanhol. Lobo.* §. *Provar um vestido*, ver se está bem ao corpo, vestindo-o. §. *Provar a mão*, ver se tem destreza, saber para fazer bem alguma coisa. §. « *— as armas* » i. é, as forças, e destreza de quem as esgrime. §. « — a paciencia d'alguem » fazer-lhe pezares, irritações que o impacientem, a ver ate onde seja o seu sofrimento: « Não *proves a paciencia* do sofrido; em experiencia mui perigosa, sobre iniqua » §. *Provar bem*, servir bem, ser bom no seu genero; *v. g. este remedio tem* provado *bem; os pannos Inglezes* provão *bem;* e no moral « este moço *provou bem;* isto é, houve se prudente, e moralmente bem: fazer proveito: « provou *bem o seu conselho* » §. *Provar a ver*, fazer experiencia a ver. *Guia de Casados. Vieira*, *Serm* 7. *pag.* 126. *col.* 2. « *provaria* primeiro a fugir de si » §. *Provar a aventura*, frase dos livros de cavallaria, ver o exito della, commettendo-a. *Palm. P.* 2. *c.* 98. §. Provar-se *o cavalleiro na aventura*, *etc.* mostrar para quanto é.

PROVÁVEL, adj. Verosimil. §. *Doutrina provavel*, que posto não seja evidentemente boa, e segura, póde seguir-se, e praticar-se sem offensa da Lei, polas razões em que se funda. *Vieira*, 9. 68. 1. e outros tem que tambem pola autoridade dos mestres que a autorisão, e taes são os Probabilistas.

PROVÁVELMÈNTE, adv. Com probabilidade.

PRÓVE, adj. Por pobre, antiq. *Barros. D.* 1. 8. 4. e *Clar. L.* 1. *f.* 10. *L.* 3. *f.* 167. *col.* 1. *Palm. P.* 2. *c.* 107. « *hum* prove *leito* » (corrupto do Francez *pauvre.*)

* PROVECÇÃO, s. f. Elevação, exaltação. *Alma Instr.* 2. 1. 18. *n.* 3.

* PROVÉCTISSIMO, superl. de Provecto, muito provecto. Esperança —. *Bern. Medit. da SS. Virg.* 12. 4.

PROVÉCTO, adject. Adiantado, que tem feito progressos nos estudos: « aulas cheyas aqui de principiantes, ali de *provectos* » *V. do Arc.* 3. *c.* 4. e fig. *na virtude*, *na fé. Vieira.* aproveitado.

PROVEDÒR, s. m. Official del-Rei, que provê, e examina o estado de alguma arrecadação, fabricas, provimentos, bens, e administrações, e dirige, e corrige o que não é conforme ás Leis respectivas; *v. g. o* Provedor *da Commarca*, *o das Obras do Paço*, *das Capellas*, *da Fazenda Real*, *dos Armazens*, *da Alfandega*, *da Casa da India*, *dos Exercitos*, *etc.* cujos direitos, e officios constão dos Regimentos. (de *Provèr*, ver, examinar se vai legalmente feito.)

* PROVEDÒRA, s. f. A que tem a seu cargo prover. *Arraes*, *Dial.* 3. 10. A natureza mãi pia, e diligente *provedora* de tudo.

PROVEDORÍA, s. f. Officio de Provedor. §. Casa do despacho do Provedor. §. Territorio, districto da sua jurisdicção.

PROVEÉNÇA, PROVEÈR, etc. V. Provença, Provedor, Prover, etc.

PROVÈITO, s. m. Utilidade, fruto, lucro, beneficio: *v. g. em meu* proveito; proveito *vos faça o que comestes; os* proveitos *do commercio:* « dava-lhe todos os *proveitos* » meios de lucrar. *Cast.* 4. *c.* 8. §. *Andar sobre seu proveito*, trazer a mira em seu interesse. *Eufr.* 3. 5. « faça-lhe *bom —* » preste-lhe, seja-lhe util. §. Aproveitamento; adiantamento.

PROVEITÓSAMÈNTE, adv. Com proveito, com adiantamento, utilmente para a fazenda, saude, sabedoria, e bons costumes, e outras vantagens, utilidades.

PROVEITÒSO, adj. Util, lucroso, benéfico: *v. g. grangearia*, *lizonja*, proveitosa; *trabalho* proveitoso; *obra* proveitosa; *commercio* proveitoso; *invenção* proveitosa, etc. *remedio —*.

PROVÈNÇA, s. fem. V. Providencia. *Obras del-Rei D. Duarte.* §. Provincia, antiq. §. Soccorros de mantimento, e dinheiro, que se adiantão ás recrutas até chegarem aos regimentos, dados polas Camaras. *L. de* 2. *Abril* 1640.

PROVÈNDA, s. f. antiq. O Moordomo mor de Gaya há-de haver em carregaagēs dos navios, que estiverem á *provenda? Elucidar.* á carga?

PROVÈNTO, s. m. Lucro, proveito, reddito, fruto. p. us. *Maris*, *D.* 2. *c.* 7. *proventos* Ecclesiasticos » beneses.

PROVÈR, v. at. Ver, olhar, inspeccionar, examinar para regular, fiscalisar, melhorar, rectificar, fazer ir bom, dar remedio, emenda, providencia, a favor da coisa que se provê; olhar por alguma coisa. Dar a alguem: *v. g.* os mantimentos necessarios: « Deus *proveu aos* que sem cuidado de si o seguírão » *Paiva*, *S.* remediar, supprir, acudir: « lhe não *proveo os alimentos* » *Vieira*, 11. 93. 1. dar com anticipação, e cuidado que não faltem. §. *Prover a alguem*, *v. g. aos herdeiros*, dar ordem, acautelar, que não sejão lesados. *Orden. Man.* 4. 10. *pr.* — *aos aggravados*, com emenda do aggravo. §. « *Os* proveu *do necessario para a viagem* » prover *as fortalezas de munições;* proveu-*me de dinheiro;* provemo-*nos de lenha*, *e roupa para o inverno;* (i. é, procurámos, fizemos provisão della) *provèr ao bem publico;* fazer com que o Publico se ache bem em

mas coisas. «Deus a tudo *provê*» *B.* 1. 9. 6. «*Deus* provê *a todalas necessidades*» remedeya. §. *Provèr com que; v. g. provèr com que* a cidade não ficasse falta de mantimentos; olhar, attentar por alguma coisa, dar providencia, dar ordem, pòr meyos. *Couto*, 10. 6. 2. «*assim* provê *a Providencia de Christo onde a de Pedro não* provê» *Vieira*, 4. *n.* 131. «prover *á segurança publica*» fazer com que a haja: prover *á saude. Arraes*, 3. 16. «proveu *ás honras, e exequias*» fez fazer, concorrendo com o necessario. *Castilho, Elog. f.* 383. proveu *algumas leis*; i é, fez. *Castilho, Elog. f.* 389. «proveu *os campos do Tejo com vallos, para se não alagarem*» §. «*Prover alguem* de, *ou* em *algum officio*» *Arraes*, 5. 5. «*que nos valha, e* proveja *de justiça*» §. Vigiar, ter providencia, governo, administrar para bem: «*Prover* as coisas da vida» cuidar em aquirir o necessario, e conservação della. *Mart. Cat.* «*O Juiz dos Orfãos* proveja *á cerca dos bens dos Captivos*» *Ord.* 1. 89. *princ.* «Provèja *elle á cerca deste*» *Costa, Ter.* 2. 255. *Ord. Af.* 1. 62. 5. provèja *de Alquaide: tudo* provè. *Lus. III.* 79. §. *Prover em alguma coisa, ou pessoa*; olhar por seu bem, melhoramento, beneficiá-la, remediá-la. *Couto*, 4. 6. 8. «V. Alteza me escrevia, que *provesse nelle*, (Simão de Souza) lembrando-me seu pai... e dous irmãos que morrerão na India. «E por não haver *com que o provesse*, me mandava que o fizesse eu, e por isso lhe dei aquelle cargo» prover *em alguem*; provê-lo *com alguma coisa*, que lhe faça bem, ou provê-lo *d'ella*. §. Prover *os livros*, prover *os roes, os estados, as despezas, culpas*; rever, examinar, para dar providencias legaes; examinar, recensear contas. *Regim.* 12. *Abril* 1471. «*prover sobre os mantimentos*» averiguar quantos havia. *Leão, Chron. Af. V. c.* 12. §. *Prover ao aggravado*, receber o aggravo judicial, e dar por aggravado ao aggravante, reformando o despacho, mandado, sentença do juiz de quem elle se aggravou. §. «Provendo *com muito cuidado não lhes faltassem mantimentos*» *Castilho, Elog. e Arraes*, 1. 18. §. *Deus* proveu-*nos o corpo de sentidos, os membros de força, e agilidade; a alma de entendimento, e liberdade, etc.* §. *Prover officios em alguem*: «*proveja* os officios *aos* criados del Rei» *B.* 3. 9. 1. §. *Prover os livros*, revê-los para portar por fé, o que nelles se acha. §. *Prover as leis*, examinar, ver o que nellas falta, ou é digno de correcção. *Ord. Af. Prol. Barr. Clar. Prol.* «prover *esta Chronica*» §. «Prover *os mantimentos*» *Ined. III. f.* 104. ver se os ha, quantos, e quaes são. §. Erradamente diz o vulgo *próve* por *provê*; *pròva* por *proveja*; *pròvo* por *provêjo*, contra o uso dos classicos, e confundindo as variações do verbo *provar* com as do verbo *provèr*, que se conjuga á imitação de *Ver*, sua raiz. *Alv. de* 28. *Abril* 1570. §. 3. «Portanto Senhor *proveja*, Que eu desembargado seja» *Camões, Redondilhas. Vieira, S.* 3. 170. *c.* 1. «Provê os officios de paz, e de guerra» §. — *se*, ajudar-se, valer-se: «*proveja-se* d'alheyo parecer na causa sua, Por que na sua o seu sempre manqueja» *Bern. Rim.*

PROVERBIÁL, adj. Concernente a proverbio: *v.g. fraze* proverbial, um proverbio.

PROVÉRBIO, s. m. Proloquio, adagio, rifão, sentença. §. *Os* — na S. Escritura, livro das sentenças de Salamão. §. Ser trazido em chacota, zombaria, cantares; *proverbio*, nomeyado, afamado, exemplado por escarneo, e ludibrio: «serás zombaria, e *proverbio* dos ridores, e escarninhos dos mofadores, e zombeteiros de Judá.»

PROVÈTE, s. masc. Uma especie de morteiro menor usado na Artelharia para experimentar a polvora.

PROVEÚDO, adj. ant. Provído. *Ord. Af.* 4. *f.* 76. «fosse *proveúdo* á mulher de algum remedio, á cerca da dita posse velha.»

PROVÉZA. V. Pobreza. *Ord. Af.* 1. *f.* 374.

PRÒUGUE, por APRÒUVE, agradou. *Ord. Af.*

PROUGÉR, Aprouver, antiq. *Elucidar. Tom.* 1. *p.* 162. futuros do subjunctivo.

PROVICÁR. V. Publicar. *Elucidar.* antiq.

PRÓVICO. V. Publico. *Elucidar.* ant.

PROVÍCO, adj. vulg. Pobrezinho, miseravel, com desprezo. V. *Previco*, que differe.

* PROVÍÇO. V. Previso. *Hist. Dom.* 1. 5. 6.

PRÓVIDAMÈNTE, adv. Com providencia.

PROVIDÈNCIA, s. f. Prevenção, disposição previa de meios para se obter algum fim. §. Por excellencia, *a Divina, a Summa* —, a suprema sabedoria, com que Deus rege, e dirige tudo. §. fig. Direcção, ordem para se fazer alguma coisa, evitar algum damno, remediar alguma necessidade presente, ou por vir. *Eufr.* 2. 6. *Paiva, S.* 2. 148. a dos pais, reis, etc. «Nenhuma diligencia em recuperar o perdido poderá igualar a *providencia* de o poupar»: «Ao pai de familias despertou-o a *providencia* da sua herdade» (para alugar trabalhadores com cedo) *Vieira.* «A *muita* — para cautelas timidas, a muita ousadia, comettimentos temerarios, e arrojamentos.»

PROVIDENCIÁDO, p. pass. de Providenciar.

PROVIDENCIÁL, adj. Que contêm alguma providencia: *v. g. ordens, medidas, direcções* providenciaes.

PROVIDENCIÁR, v. at. Provèr em algum caso, dar nelle as providencias. *Leis Modernas.*

PROVIDÈNTE, adj. Que provê: «*o* providente, *e largo Ceo*» *Cam. Son.* 6. assisado, prudente.

* PROVIDENTÍSSIMO, superl. de providente: muito providente. «Bom he Deos, e *providentissimo. Arraes, Dial.* 1. 6. *e* 9. 9. *Trist. Barb. Peregr. Dial.* 1. Invento —. *Godinho, Relaç. c.* 25.

* PROVIDÍSSIMO, superl. de Provido, muito provido. *Godinho, Relaç. c.* 25.

PRÓVIDO, adj. Providente, cuidadoso em prover como é necessario para que não haja falta, ou se evite dano; acautelado, prevenido. *Barros. Pinheiro*, 1. *f.* 127. «*nisto sou tão recioso, e* provido, *que temo não ser hum pouco aspero*»: «em tudo foi *próvido* o Direito» *Eufr.* 5. 8. §. Attento a seus deveres prudenciaes, e moraes; circunspecto, regular, escoimado, attento a acertar, e obrar bem para evitar erros, culpas, e males. *Eufr.* 2. 7.

PROVÍDO, p. pass. de Prover: *v. g.* provido *de gente, e munições; foi* provido *no aggravo*: «mesa *provida* com jornal de cada dia» *Vieira.* «*bolsa* — de dinheiro» §. fig. Animo *provido* de cautelas, de bom saber, boa doutrina: «*as coisas naturaes* — polo Autor de tudo» com muitos meyos de sua conservação. §. «*Animaes* — de garras, dentes, e outros meyos de preiar o seu mantimento, e de se defenderem de seus contrarios» fig. «*Se a ferida fosse* provida *com tal remedio, e amor*» i. é, tratada, curada. *Palm. P.* 2. *c.* 141. §. Visto, examinado, considerado. *Ined. I.* 470. §. *Lugar, posto, officio, cargo* —, que tem já sujeito competentemente nomeado, despachado para o servir, exercitar, officiar.

PROVIMÈNTO, s. m. Provisão. *B.* 2. 3. 1. «com ancoras, cabres, e outros *provimentos* para se repairar (o navio) §. Viveres, mantimentos. *Couto*, 7. 9. 11. *lhe defendesse os* provimentos *de guerra.* §. Nomeação de pessoa em cargo, officio. §. *Provimento no aggravo*, declaração do juiz, de que o aggravante foi aggravado. §. Disposição, regulamento que os Corregedores deixão em correição sobre a ordem da Justiça, observancia de Leis, policia, etc. §. Administração, cuidado: «a que damos lugar na nossa Justiça, e *em provimento do nosso aver*» que são officiaes de justiça, e fazenda del-Rei. *Ord. Af.* 5. *f.* 121. §. Providencia, attenção, exame, consideração para acertar, e executar as coisas que demandão prudencia, e cautelas. *Ined. II.*

II. 80. «*pàra que estas coisas por negligencia, e pouco* provimento *dos Alcaidès se não perdessem*» §. Providencia, recursos: «*o futuro provimento*, e forças de seus inimigos» *Barr. Pan.* 2. §. O acto de prover, supprir com os custos, despesas e necessario para alguma empresa, obra: « Junta sobre o *provimento* das despesas da guerra »: tal *provimento* tinha nos encargos da familia, etc.

PROVÍNCIA, s. f. Parte de um Reino, ou Estado. §. fig. Cuidado, ou trabalho. *Eufr.* 5. 4. «*dura* provincia *tomas-te*» frase Latin. §. *Provincia*, antiq. o districto, commarca de uma Cidade: *v. g. a* Provincia *de Lamego, do Porto*, etc. *Elucid.* §. *it.* Ermida, Oratorio, Recolhimento de pessoas Religiosas; ainda hoje se diz a Provincia da Arrabida, etc. o districto de um Provincial Religioso, que tem debaixo de si varias casas, conventos em varias terras.

PROVINCIÁL, adj. *Padre Provincial.* O que governa os Religiosos de uma Provincia, usa-se substant. §. *Termo provincial*, usado nas Provincias. §. Da Provincia: *v. g. armazens* provinciaes. *Leis Modernas. homens* —, provincianos. *Leão, Descr. c.* 7. §. *Concilio provincial*, feito pelos Padres de uma Provincia.

PROVINCIALÁDO, s. m. O officio de Provincial. §. E o tempo, que elle dura.

PROVINCIÀNO, adjet. Morador de Provincia, não cortezão, nem de Cidade grande.

PROVÍNCO, adj. antiq. Propinquo, parente. *Ord. Af.* 5. *p.* 6. §. subst. Parentela.

PROVÍR, v. n. Vir, nascer, proceder: *v. g. o evitar-se a pena* proveio *da sua intercessão: lucros que* provem *de usura; do commercio.*

PROVISÃO, s. f. O que é necessario para o gasto, uso, consumo, sustentação, como as vitualhas, e viveres de toda a sorte, mantença, satisfação de trabalho, e serviço. *Ined. I. fol.* 115. «da *provisão* que darião á gente que ia a Africa» *Leão, Chr. Af. V. c.* 10. «alleas, onde acharão *muitas* —» §. *Artelharias, e provisões*, para o cerco. *Id. f.* 317. «*leixando* provisões *para sua despeza*» (providencias, creditos, ou dinheiros.) *B.* 1. 5. 3. §. O acto de prover, ou provimento em officio, beneficio. §. Carta pela qual se confere algum officio, ou mercè, ou dá Providencia de expediente de algum Tribunal: *v. g.* Provisão *do Desembargo do Paço, do Concelho Ultramarino, etc.* §. Economia, regra. *Eufr.* 2. 3. §. *Fazer as coisas á provisão*; i. é, poupando sobejamente, de sorte que se falta ao necessario por poupar despeza. *Amaral, c.* 12. §. *Fazer provisão: v.g. na aguada*, poupar, dar, gastar com regra a agua, que o navio levava. *Cast. L.* 7. *c.* 85. §. *Remetter provisão*, é remetter o Sacador de uma Lettra, a quem há-de pagá-la os dinheiros, ou meyos de a pagar, quando esse sobre quem é sacada a Lettra não tem dinheiros do passador em sua mão, nem é devedor, nem mandou ao passador que sacasse sobre elle; frase us. no *Commercio.*

PROVISIONÁL, adj. Feito por provisão; interino: *v.g. Decreto —; ordem* —.

PROVISIONÁLMÈNTE, adv. Interinamente, e por acudir á necessidade, em quanto se não provè, e remedeia melhor, ou cabalmente.

PROVISIONÈIRO, s. m. O que faz, e ajunta provisões de mantimentos, etc.

* PROVÍSO. V. Previso. *Hist. Dom.* 2. 4. 16.

PROVISÒR, s. m. Magistrado Ecclesiastico, em quem os Bispos delegão a sua jurisdicção contenciosa. §. Provisioneiro. *Alma Instr.*

* PROVISÒRA, s. f. A que tem cargo de fazer provisão do necessario. *Agiol. Lus.* 2. 242. *e* 462.

PROVISÓRIAMÈNTE, adv. Provisionalmente.

PROVISÓRIO, adj. Provisional, que provè para o caso, interinamente, e não regula, ou provè para sempre, e para ficar em regra, *v. g. Lei, Decreto, Aviso —, disposições* —.

PROVÍSTO, adj. *Homem provisto.* V. Previsto, Prevenido. *Resende, Miscellan.* cauteloso: « Rei cruo, avaro, mui *provisto* » (Luis o raposo de França que enganou, e burlou ao nosso D. Affonso V.)

PROVOCAÇÃO, s. f. O acto de Provocar.

PROVOCÁDO, p. pass. de Provocar. *Eneida, X.* 76. — com golpe, ataque. §. Chamado em soccorro. *Enei. III.* 152. §. Estimulado, irritado: «a mais ira, e coragem *provocado*» *idem.*

PROVOCADÒR, s. m. ou adj. Pessoa que provoca: «*o Idalcão* provocador *da guerra*» i. é, o aggressor, ou que obrigou a fazerem-lha por pervenção de agressão. *Eleg. fol.* 184. ℣. §. *Coisa provocadora: v. g. palavras, e acções* provocadoras *do riso*, ou *a riso:* «a pouca agua (que bebia um sequioso) era *provocadora de mais sede. V. do Arc.* 1. 27.

* PROVOCÁNTE, adj. O que, ou a que provoca. *Bern. Florest.* 2. 1. *C.* 3. 4.

PROVOCÁR, v. at. Incitar, chamar, desafiar: *v. g. — o leão cercado. Eneida.* «e os Teucros arrayaes *provoca* (Turno) e tenta» provocar *alguem com injurias;* provocar *a peccar, a pelejar;* provocar *a riso, a lastima, a dor, a comiseração. Vieira, e M. Conq.* §. t. Med. Causar, fazer vir; *v. g.* provocar *as ourinas, o vomito, o suor, o somno.* §. Appellar; *v. g.* provocou *a Nicetas. Flos Sanct. pag. CII.* §. — *se*, incitar-se a si mesmo: «*provocar-se* a contemplação das coisas celestiaes; — *se a peccar;* — *se a um riso desaproposítado.*»

PROVOCATÍVO, adj. Que excita: *v. g. remedio* provocativo *do suor.* §. fig. *Provocativo á ira. Arte da Mus.*

PROVOCATÓRIO, adj. Que provoca: *v. g. palavras* provocatorias. V. Provocador.

PROUVÉRA, subjunct. de *Prazer* verbo: «a Deus *prouvera*» *Costa, Ter.* 2. 255. agradara.

PROXIMÁL, adj. Do proximo: *v. g. caridade* proximal. *Barros*, 3. 4. 5. *Feyo, Trat. S. Gonçalo, fol.* 257. *col.* 2.

PRÓXIMAMÈNTE, adv. Muito perto; immediato. *M. Lus.* «*em cuja proporção* proximamente *fica*» §. Ha pouco tempo, de proximo.

PROXIMIDÁDE, s. f. Vizinhança. §. fig. *Proximidade nos grãos de parentesco.* §. Acção de caridade proximal: «eu teu irmão movido á *proximidade*» *F. Mendes, c.* 24. *e* 31. «fazer prestança, e *proximidade* aos miseraveis como nós.»

* PROXIMÍSTA, s. masc. Caridoso, amante do proximo. *Alma Instr.* 3. 1. *n.* 176. *e* 182.

PRÓXIMO, adj. Perto, propinquo, pegado, vizinho, chegado. §. *O seculo proximo*, o que passou, ou o que ha de vir, immediato ao em que estamos, *o seculo proximo passado*, ou *proximo futuro. Vieira. Copernico insigne mathematico do seculo* proximo; i. é, do que passou. §. f. *Mais* proximo *á lastimosa ruina; já* proximo *á morte.* §. *O proximo*, os homens, nossos irmãos. §. *Proxima*, substant. mulher nossa proxima. *Feo, Trat. fol.* 32. *col.* 1. «deshonrando huma *proxima*, que estava em boa reputação» §. *Acções indifferentes, mas* proximas *ao peccado.* §. *Occasião proxima*, aquella que quasi sempre induz a peccado. §. *Actos proximos*, que precedem pouco a outra acção; *v. g. acto* proximo *ao adulterio* he a estada dos adulteros em lugar secreto, e em abraços, etc. fr. forens. §. *Não ter* —, ter alma dura, insensivel, descaridosa: «é *homem* que não tem, não conhece *proximo*»: que não se dóe do *proximo.* [§. *Contiguo, Proximo, Vizinho, Confine: contiguo* é o que se toca, ou está em contacto com outra coisa. (lat. *contiguus*, de *con*, e *tango.*) *Proximo* é o que está muito perto; que está logo depois; que se segue. (lat. *proximus*, superlativo de *prope.*) *Vizinho* é propriamente o habitante do mesmo lugar, aldêa, villa, ou cidade. (lat. *vicinus*, de *vicus*, e este do vocabulo Celtico *vic.*) *Confine* é o que tem limite commum com outra coi-

sa

sa. (lat. *con-finis.*) V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, t. 1. *pag.* 81.]

PRU, s. m. antiq. (do Francez, ant. *preu.*) Preço.

PRUDÈNCIA, s. f. Virtude, que faz conhecer, e praticar o que convèm na ordem da vida politica, ou moral. «A *prudencia* compõi-se de sciencia, e experiencia» *Vieira*, *Palav. f.* 26. §. Circunspecção, consideração; *v. g. tentear as coisas com a* prudencia: «fazer — da impossibilidade» representar como prudente, e corár como tal o deixar de fazer o que não podemos executar. *Lucena*, 5. 8. «—, como noutros casos se faz da necessidade virtude»: «a — *da carne*» dos mundanos sabedores: «toda a *prudencia da carne* para em morte» *Feo*, *Quadrag.* (porque não alcança a doutrina da vida futura, e cuida que não há mais que viver, e morrer; ou ignora os meyos de a conseguir, se a entreviu, ou creu.) «Porque tudo o que é mais que vida, e morte não o alcança humano entendimento» *Camões*, *Sonet.* [V. o Art. *Discrição*, e ahi a differença de *Prudencia*, *Discrição*, *Circumspecção.*]

PRUDENCIÁDO, p. pass. de Prudenciar, acompanhado de prudencia.

PRUDENCIÁL, adj. Que respeita á prudencia: feito com prudencia. §. *Juiso prudencial. Cunha.*

PRUDENCIÁLMÈNTE, adv. Segundo as Leis da prudencia. *M. Lusit.* prudencialmente *julgamos*, *etc.* prudentemente.

PRUDENCIÁR, v. at. Usar da prudencia. *Successos Milit. f.* 89. *eleger*, *escolher*, prudenciar, *judiciar.*

* PRUDENCIAZÍNHA, s. f. dimin. de Prudencia. *Bern. Florest.* 1. 5. 31. §. 1.

PRUDÈNTE, adj. Dotado de prudencia: «Os *Prudentes*, e sabedores de cãs de vosso pae, lho havião desaconselhado» (subst. ou com ellipse de *homens.*) §. Feito, tomado com prudencia: *v. g.* prudente *resolução: conselho* —.

PRUDENTEMÈNTE, adv. Com prudencia.

* PRUDENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Prudentemente, muito prudentemente. *Leit. de Andrade*, *Miscel. Dial.* 4. *fol.* 103. 104. *Vieira*, *Serm.* 3. 269.

* PRUDENTÍSSIMO, superl. de Prudente, muito prudente. Conselho —. *Mariz*, *Dial.* 5. 5. Virgem —. *Arraes*, *Dial.* 10. 35. Invento —. *Vieira*, *Serm.* 3. 278.

PRUÍDO, s. m. Prorido; comichão que dá gosto, quando se coça na parte, onde está a causa della. *Garcia d'Orta*, *f.* 146. ỷ. «*sarna com muito* pruido» §. no fig. *Arraes*, 2. 21. *o* pruido *da carne;* i. é, os estimulos da concupiscencia: *o da maledicencia:* «*o doce* pruido, *que as lizonjas causão nos ouvidos*»: «pruido *ds orelhas*» *Fernandes de Lucena.*

PRUÍR, v. at. Causar comichão, comer: *v. g. a sarna* prue: no fig. «*a liberdade lhes* pruia *nos corações*» *Epanaf. fol.* 181. «*bezerrinho*, *que sóe mamar*, prue-*lhe o padar*» tem dezejos de mamar. *Ulis. f.* 272. no fig. o que está habituado a algum prazer sente estimulos de o gozar. *Eufr.* 1. *sc.* 6. «*a mim já me estão* pruindo *os pés por vos bailar na boda*» *Ulis. f.* 264. ỷ. «*Poucas vezes nos* prue *os ouvidos*» *D. Francisco Man. Cart.* 24. *Cent.* 5. «verdades desenganadas não *pruem as orelhas* do nescio» lizongear, agradar: «vangloria que *prue* os entendimentos dos sabios do seculo, e que só despem quando vestem a mortalha, ou á vista della.»

PRUÏVEL, adj. Sensivel ás cocegas, titillações: «o genital sem prepucio fica mais pruïvel no coito conjugal» fig. «tua voz milagroza fez *pruïveis* da avareza os ouvidos»: «*Pruïvel* necedade abre ás lisonjas Os ouvidos que cerra ás sãs verdades D'eternos interesses.»

PRÚMA. V. Pluma: «— *equina*» *Eneida*, *X.* 213. penacho de clina.

PRUMÁDA, s. f. V. Plumada. *Ulis. f.* 258. «com esta *prumada* ficareis tão deslavado.»

PRUMÁGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.* 2. §. *Chr. de D. Man. I. P. c.* 38. arvores, que dão pomos de caroço: «tem pomares de frutas de espinho, e outras *prumagês*» (o que se diz de pomar, ou pomagem de caroço.) §. *Prumagem*, arvore que dá umas maçãaszinhas mui amargosas, em que se enxertão maçãs. §. V. Plumagem.

PRÚMO, s. m. Plumo, que é mais proprio, bola de chumbo pendente de hum cordelzinho, enfiada perpendicularmente n'huma peça de páo, que faz hum lado plano, e rectangular, parallelo á enfiadura do cordel, o qual lado se applica á parede, umbreira, para ver se está perpendicular ao chão, ou base. §. *A prumo*, adv. i. é, perpendicularmente levantado. §. *Andar com prumo na mão:* fig. tentear, registar as coisas com a prudencia, tomar o prumo aos negocios, as medidas justas para andar direito, acertar nelles, no governo prudencial, ou moral. *Mon. Lusit.* §. *Prumo noutico*, sonda, sondareza. §. *Lançar o plumo*, para sondar a altura; e fig. *Pinheiro*, 2. *f.* 9. «se lançarem *o plumo* na minha eloquencia (para a sondar) acharlhe-hão poucas braças.»

* PRUNÉLLA, s. f. Planta, especie de consolda. *Dicc. das Plant.*

PRURIENTE, part. lat. Que prue, causa pruido fisico, no corpo, na alma. V. Pruír. «E a lasciva — valsa»: «*lisonjas* — até aos sabios.»

* PRURÍGEM, s. f. Comichão. *Alma Instr.* 2. 1. 23. *n.* 7.

* PRURÍTO, s. m. Comichão, prurigem. *Bern. Ultim. Fins.* 2. 2. §. 4.

* PRUSSIÀNO, adj. Natural, ou pertencente ao Reino da Prussia.

PRÚVICO, adj. antiq. Publico.

PRYTANÉO, s. m. Hum Tribunal em Athenas.

* PSÁLIO, s. m. «Porque *psalio* he o freio que se põe aos cavallos desenfreados» *Card. Dicc.* vos Psalium.

PSALMEÁR, v. n. V. Salmear. Cantar salmos, ou psalmos.

PSALMÍSTA, s. m. (o *P* ommitte-se na pronuncia, e em todos os mais.) O que compõi psalmos. V. Salmista.

PSÁLMO, s. m. (Salmo.) Hymno a Deos, particularmente os que compòz o Santo Rei David. V. Salmear.

PSALMÓDIA, s. f. (Salmodia.) O canto dos psalmos.

PSALMODIÁR, v. n. Cantar psalmos. §. *Psalterios gallegos*, pequenos. §. *Elucid.* V. Galliziano. (Salmodiar).

* PSALTÈIRO. V. Psalterio. *H. Dom.* 1. 3. 30.

PSALTÉRIO, s. m. Livro de psalmos. §. Instrumento musico de 10 cordas usado pelos Hebreos, que tinha o vão, ou òco para cima, ao contrario da viola. *Vieira*, 9. 351. *Salterio*, antiq. Os nossos *salterios* diferem.

PSÈUDO, adj. Grégo, val o mesmo que falso: *v. g.* Pseudo-*Propheta*, Pseudo-*Bispo*, falso profeta, bispo não canonico. Pseudo-*Canon. Pseudoanonimo*, escrito, sem nome do autor, e falsamente attribuido a alguem.

* PSEUDOREVELAÇÃO, s. f. Revelação falsa. *Bern. Florest.* 2. 1. *C.* 3. 3.

* PSYTHIA, s. f. Especie de uva. «A *psythia* he uma casta de uvas, que há em Italia muito doces, e de que se faz excellente passa» *Costa*, *Georg.* 4.

* PTAMICA, s. f. Planta, especie de consolda, e em tudo a ella semelhante excepto na flor. *Dicc. das Plant.*

PTERÝGIO, s. m. Med. Doença vulgo *unha dos olhos*, é uma pellinha branca, que vem nascendo do lagrimal, e talvez cobre toda a córnea do olho.

PTISÀNA, s. f. V. Tisana, como dizemos.

PTOLOMÈU, s. m. Livro de Geografia, segundo o systema Astronomico de Ptolomeu. *Successos Militares do Alem-Tejo*, *fol.* 2. *como se marginou nos* Ptolomeus.

PTYALÍSMO, s. m. Med. Fluxão de cuspo, e baba; ou acto continuo de cospir involuntariamente, sem escarro, nem tosse. *Curvo.* §. fig. «Essas, que dizeis, não são singelezas, nem simplezas de almas candidas, sem malicia, mas um *ptyalismo* das al-

almas ineptas que nunca crescerão, e toda a vida babão parvoices, e puerilidades, ou parvalezas.»

PTYSICA. V. Tisica. *Madeira.*

PÚ, s. m. Medida itineraria *Chinesa*, contèm cada *pu* 2400 passos Geometr. *Lucena*, *f.* 854.

PÚA, s. f. Ponta aguda de ferro, ou madeira, como as que se fazem em algumas esporas, e as que se pŏi nas colleiras dos cães; em traves, etc. *Barros.* «*grandes madeiros com* puas *de ferro para cima*» §. *Espora de pua*, a que tem o espigão longo, e uma roda de ferro no meio. §. *Pua.* V. Brebequim de marcineiro. §. Na Agricultura o garfo, que se enxerta. *Avellar*, *Chronografia.*

PÚBA, adj. f. Brasil. *Madioca* —, enterrada em lama até amollecer, e fermentar.

PUBERDÁDE, s. f. A idade, em que as pessoas de ambos os sexos estão em termos de propagar, e procrear. *M. Lusit. Tom.* 7. *fol.* 69. §. O pente.

PÚBERE, adj. Que está na idade de puberdade.

PUBERTÁDE. V. Puberdade. *Prompt. Moral.*

PÚBIS, s. m. Osso coberto de pellos e carne crassa: o pente nas mulheres: «o pello do — é sinal de puberdade.»

PUBLICAÇÃO, s. f. O acto de publicar: publicação *de lei*, *de bando*, *de algum escrito*, *ou livro.* *Lettras de Publicação*, Regio prasme dado polos *Chancelleres Mores* dos Reis para se publicarem, e executarem Rescritos e Bullas de Roma, em que não havia offensa dos Direitos dos Soberanos, e justiça das partes. V. *Ined. II. f.* 76. *e t.* 3. *f.* 515. (V. *Ord. Af.* 2. 5. *art.* 32. *pag.* 86. *e* 2. 7. *art.* 87. *pag.* 148. *Reposta e no cit. L.* 2. *o Tit.* 12. *Cortes de* 1477. *Rep. ao cap.* 12. *e antes nas de Evora de* 1473. *o cap.* 59. *dos Geraes do Povo.* Mas V. *a Provis. de* 4. *Fever.* 1495. *cit. Ined. III. f.* 515.)

PUBLICÁDO, p. pass. de Publicar. §. Applicado para o fisco, confiscado. *Prov. Hist. Geneal. Tom.* 6. *f.* 387. *Ord. Af.* 4. *f.* 173.

PUBLICADÒR, s. m. ou adj. O que publica. §. «*Letras* publicadoras *de muito amor*» *M. Lus.* 1. *f.* 303. *col.* 4. «*foi elle* o publicador *da Cura*» *V. do Arc.* 3. 12.

PUBLICAMÈNTE, adv. Em público. §. Sem recato.

PUBLICÀNO, s. m. Rendeiro de alguma renda pública; ou arrecadador della. §. fig. Homem abominavel, escomungado: «*se não obedecer á Igreja haveio por Ethnico*, *e* Publicano» *Novo Testamento.* i. é, excomungado publico, ou publicado por não obedecer ao seu Bispo depois de outras correcções.

PUBLICÁR, v. at. Fazer publico, e manifesto a todos por meio de pregão, leitura em lugar publico, por meio de noticia vocal, ou impressa; *v. g.* publicar *jogos*, *ferias*, *uma lei, uma noticia, um segredo.* §. *Publicar* o excomungado, declará-lo tal na Igreja publicamente. *Ledo, Descr.* — alguem por máo, fallar de publico mal delle. §. Publicar *escritos impressos*, *ou de mão.* *Publicar-se*, dar-se ao publico, manifestar-se; *v. g.* por amante de alguma mulher. *Ulis.* 2. 1. «temendo *publicar-me*, e afrontá-la»: «os discipulos occultos de Jesus ali *se publicarão*» *Vieira.* «o reo no rosto, e olhos turbados *se publica*» denuncia, descobre-se, dá-se a conhecer: *publicárão-se* por Christãos, professárão que o erão. *Ledo*, *Descr.* §. Descobrir-se, fazer as coisas de praça, sem encoberta, recato, ou segredo. [§. *Publicar*, *Promulgar*, *Divulgar*: *publicar* é fazer saber ao publico, fazer constar a todo um povo, cidade, ou nação. *Publica-se* uma noticia, uma lei, um segredo: *publicão-se* jogos, festas, ferias, etc. *Promulgar* é *publicar* com autoridade, e diz-se especialmente da *publicação* das leis, e decretos do legislador, que dizem respeito ao todo da nação, e que só podem começar a obrigar, depois que são conhecidos pela *promulgação.* *Divulgar* é fazer saber alguma coisa, ou noticia, espalhando-a pelo vulgo. *Divulgão-se* quaesquer factos, ou noticias; mas especialmente as mentirosas, que quasi sempre achão melhor acolhimento no vulgo. O calumniador astuto, que intenta derribar o credito do homem virtuoso, começa quasi sempre por *divulgar* contra elle suspeitas, que pouco a pouco tomão corpo, e por ultimo tornão pelo menos duvidosa a sua reputação. V. *Synon. por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 221.]

PUBLICIDÁDE, s. f. A qualidade de ser público, notoriedade; *v. g. a* publicidade *do facto, da noticia; do lugar onde aconteceu:* «achava (no peccado) parceiros ricos, e nobres, e ás vezes com mais *publicidade*» *V. do Arc.* 3. 3. §. O concurso da gente, que faz reputar público o que se faz, ou diz em sua presença; *v. g. reprehender-me em tão grande* publicidade.

PUBLICÍSTA, s. m. Escritor de Direito Público: o que o sabe.

PÚBLICO, adj. Do commum, do uso de todos; *v. g. as ruas da Cidade são publicas.* §. *Mulher publica*, meretriz. §. *O público*, a gente de qualquer terra. §. *Em público*, perante muita gente; nas ruas; nos theatros, e lugares de concurso; *v. g. não apparece em* público. §. *Direito publico.* V. Direito. §. *Tirar a* público *uma obra*, publicá-la. *Arte de Furtar.* §. «Ser — e notorio» havido do Publico por certo e de facto. [§. *Publico*, *Notorio:* ajuntamos muitas vezes estes dois vocabulos, e dizemos que um facto, um acontecimento é *publico* e *notorio*, quando queremos significar, que todos o sabem, que ninguem o ignora, etc. mas neste mesmo sentido, em que os dois vocabulos parecem synonymos, ha entre elles uma differença mui substancial. Nem tudo o que é *publico* é *notorio:* muitas coisas são *publicas*, i. é, não secretas, ditas por todos, repetidas por todos, sabidas por todos, as quaes todavia são falsas. A fama basta para fazer que uma coisa seja *publica*, e com tudo a fama é geralmente tida por mentirosa. *Publico* pois (no sentido deste artigo) é o que corre na voz de todos, o que todos dizem, o que de todos é sabido; mas este *de todos sabido* refere-se não á certeza, sim á extensão do conhecimento. *Notorio* porem é o que evidentemente, e com toda a certeza se sabe; o que não póde ser contestado, o de que se não póde duvidar. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 27.]

PÚCARA, s. f. *Barbosa*, diz que são sinonimos de panella.

PUCARÍNHA, s. f. dim. de Púcara.

PUCARÍNHO, s. m. Pucaro pequeno.

PÚCARO, s. m. Vaso a modo de taça de beber. §. *Beber alguma coisa como um pucaro d'agua*, diz-se de quem faz facilmente, e sem escrupulo, alguma coisa má. *Vieira.* *bebia o escrupulo como hum* pucaro *de agua.* §. «*Um pucaro d'agua*» fig. especie de merenda de doces; *v. g. deu* pucaro *d'agua*, *teve* pucaro *d'agua.*

PUÇÁL, s. m. Medida de liquido, e de vinho. $\frac{1}{7}$ parte do quintal, ou 5 almudes. Em diversas partes constou de mais almudes, segundo era mayor o *moyo* da terra, que tambem variava. V. *Elucid.* Art. *Puçal*, e *Moyo.*

PUCÈIRO, s. m. Cesto de vindimar, que quando está cheyo se esma render um almude. *Elucidar.* Art. *Puçal.*

PUCÉLLA, s. f. A virgem, donzella. *Barros*, *elogio* 2. *da Princeza D. Maria.* *Resende* diz *Poncella de Orleans nas' Miscellan. no fim da Chron. J. II.*

PÚCHO, s. m. Huma droga da Asia. *F. Mendes*, *c.* 151. *e Cast.* 2. 215. *cacho*, *e* puxo.

PÚCHO, s. m. Esforço com dores que a mulher faz para parir. §. Esforços inuteis com dòr para fazer camara o que tem no intestino fezes que o picão, e molestão causando dores no ano. §. Aos *puchos*, aos empuxões, ou empurrões. §. *Tomar pucho*, fazer a mulher esforço para parir; *dobrar o* —, continuar o esforço, sem tomar folego. fr. das parteiras.

• PUCÌLGA. V. Posilga.

PUDADÚYRA. V. Pódadura, ou Póda, antiq.

PUDÈNDO, adj. Vergonhoso: *as partes pudendas*, as da geração, e outras que o pejo manda cobrir. §. us. subst. O — *do homem: da mulher*. V. Natura.

PUDIBÚNDO, adj. Que causa vergonha; *v.g. a pudibunda culpa. André da Silva.* §. Que tem pudor, ou a còr de quem tem vergonha; *v.g. a* pudibunda *rosa, poet. Camões.*

PUDICÍCIA, s. f. Castidade. *Lusiad. IX.* 49. *Lobo, Corte, D.* 7. « *a força do oiro corrompe a* pudicicia » *Barros, Vic. Verg. f.* 248. *a* pudicicia *virginal. f.* 248. [§. *Castidade, Pudicicia, Continencia, Virgindade, Pureza: castidade* é uma virtude, que regula, e sujeita á autoridade sagrada da lei os appetites e prazeres carnaes, ainda quando permittidos: todo o homem deve ser *casto. Pudicicia* é a *castidade* acompanhada de *pudòr*, ou de honesta vergonha. Ella teme, de algum modo, o proprio prazer honesto, e quando cede ao dever, sabe coarctá-lo deutro dos mais estreitos limites, e córa de os ver ainda levemente transgredidos. Esta virtude é mais ordinaria no sexo feminino. *Continencia* exprime a abstinencia actual dos prazeres da carne. O celibato christão demanda *continencia* perpetua. *Virgindade* exprime uma continencia universal, absoluta, e perfeita, tanto do corpo, como do espirito, que se extende a todos os tempos e momentos da vida. É uma flor delicadissima, que qualquer sopro impuro a embaça, e murcha: um só instante de fraqueza, um só pensamento voluntario faz perder o merecimento desta angelica virtude. *Pureza* não é propriamente uma virtude particular; é a excellencia, a perseverança, a honra, e o lustre da *virgindade*. Ella suppõi uma alma innocente, candida, intacta, que nem experimentou, nem sentio, e nem ainda conhece o que póde alterar a perfeita integridade da alma e do corpo. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 40.]

• PUDICÍSSIMO, superl. de Pudico, muito pudico. Semblante —. *Bern. Medit. da SS. Virg.* 13. 4.

PUDÍCO, adj. Casto, honesto, *os* pudicos *membros; a* pudica *donzella. Lus. II* 53. *não* pudica: *os — desejos, palavras*, etc.

PUDÒR, s. m. Honestidade; modestia, honesta vergonha. *Barros, Vic. Verg. fol.* 294. pudor *he das coisas torpemente feitas. O culto das mulheres está no* pudòr.

PUÉLLAR, adj. De rapariga. *Bern. Florest. Conhecimento* —, de copula com moça.

PUERÍCIA, s. f. Idade entre a infancia, e a adolescencia; desde os 3. ou 4. annos, até os 9. ou 10. *Hist. Dom. L.* 3. *c.* 1. *P.* 3. « *a puericia* nos dispõi para a adolescencia » *Arraes*, 9. 7. §. fig. « *Na* puericia *da fé* » *Balidos das ovelhas, f.* 10.

PUERÍL, adj. Da puericia; *v.g. idade* pueril. §. De meninos, ou sem sizo, indiscreto. §. Composto de meninos: « *huma Infantaria* pueril » *Severim, Not. D.* 1. §. 3.

PUERILIDÁDE, s. f. Puericia; *v.g. na* puerilidade *veio de Castella.* §. Dito, ou acção propria de meninos.

PUERÍLMÈNTE, adv. Com puerilidade; com indiscrição, ou falta de juizo, e os mais defeitos da puerilidade.

PUERILISÀR, v. n. Dizer, ou obrar puerilidades: « isso é querer *puerilisar* com cans obrigadas a siso, e prudencia bem madura. »

PUERPÉRIO, s. m. V. Parto das mulheres. *Curvo.* Não teve (N. S.) os achaques, e sangues do *puerperio. Feo, Serm. da Purif. p.* 85. ✝. p. us.

PÚGE, variação antiq. Por *eu puz. Ord. Af.* 2. *f.* 61.

PUGIBÁRBA. V. Pungibarba.

• PUGIL, adj. Inclinado a brigas, belicozo, guerreiro. *Elegiada, Cant.* 11. *Est.* 1.

PUGÍLO, s. m. A porção que se toma com as pontas dos dedos. *Luz da Medicina.*

PÚGNA, s. f. Peleja em guerra, justa. *Viriato*, 11. 76. *desusado.*

PUGNACIDÁDE, s. fem. O ser pugnaz, animosidade, com ardimento, e tenacidade em pelejar: fig. « a — de S. Athanasio contra os Arrianos. »

PUGNACÍSSIMO, superlat. Mui pugnaz: « *as abelhas são* pugnacissimas » *Ceita, Serm. p.* 232.

PUGNAM, variação de *Pugnir* no subjunctivo: « que nossas Justiças *o pugnão* » *punão*, castiguem: e variação de *Pugnar*, pelejar no indicativo; *v.g. elles pugnão pela Fé.*

PUGNÁR, v. n. Pelejar. *Barros*, 2. 2. 8. « *pugnando* pela Fé, e Lei de Deus » e *pela honra de seu Deus. id.* 2. 3. 3.; e 3. 10. 10. pugnando *com os infieis.* §. fig. « Pugnando *por tornar a seu dominio* » *Brito, Guerra Brasil.* « pugnando *a toda a força* » *V. do Arc.* i. é, fazendo os esforços por defender, ou conseguir alguma coisa, e talvez com armas como na Guerra Brasilica.

PUGNÁZ, adj. Pelejador, guerreador: « *os pugnazes Achivos* » t. poet.

PUGNÍDO, ant. por punido. *Orden. Af.* 5. *f.* 274.

PUGNIR. V. Punir. *Ord. Af.* « nossas justiças o *pugnão* » punão: *e L.* 5. *f.* 260. « *Será pugnido.* »

PUJÁNÇA, s. f. Força extraordinara, maior. *Eneida, X.* 117. « *Lança que sopesado tinha com* pujança » superioridade. *Mausinho, f.* 161. *á* pujança *dos nossos triunfantes. Eneida, X.* 91. excesso; *v.g. aos paternos louvores com* pujança: « Achando-se então Castella com a maior *pujancia* que até alli lográra » *Pinto Ribr. Usurp. de Port. p.* 3. « *Este bem na mor* pujança *dos seus gostos* » auge. *Cam. Sonet.* de *Puja* Castelh. lanço em almoeda que cobre o de outro lançador, ou de *Pujanza* força grande, esforço para dar impulso.

PUJÁNTE, adj. Poderoso. *Vasconcellos, com* pujante *cavallaria.* §. Suberbo, confiado em superioridade. *Eneida, X.* 85. « *confiado na juvenil idade vem* pujante » assoberbando.

PUJÁR, v. n. Superar. *B. Per.*

PUÍDO, p. pass. de Puir.

PUÍR, v. at. Gastar, e polir por meyo do attrito; *v.g.* puir *os gonzos da porta.* §. fig. Diminuir o corpo do mesmo modo; *v.g.* puir *o panno do vestido:* « as lavagens *puem* a lençaria, e mais com escovas á Franceza, ou batendo-a. »

PULÃO, s. m. Peão, homem plebeu (do antigo Francez *poulain.* V. *Diccion. de la Langue Romaine, Art. Poulain*) e V. Pellão; está palavra veim de *pelon* Castelhano, fidalgo pobre montureiro? ou filho segundo de cavalleiro de provincia.

PULÀNTISÁTYROS, s. comp. poet. « Os lascivos — » *Dinis*, 2. 26. que pulão, ou puladores.

PULÁR, v. n. Saltar; *v.g. pulou a cabeça separada do corpo:* pullar *o coração. Cunha*, pullar *de contente.* §. Crescer mui depressa; *v.g. o moço, as plantas:* « *pulavão* nelles mais as paixões viciosas, quando cortavão numa como fingião das cabeças da hydra os seus Poetas » *Lucena*, 7. 3. *Barros, Vic. Verg.* 272. §. fig. Medrar depressa em bens, e officios. §. *Clar.* 2. *c.* 16. « por suas obras, e *virtude*, que cada dia *pulava* nelles *em crescimento* » (fazia grandes progressos) crescia, fig. §. *Pular*, saltar fervendo: « já parte (dos membros) *pula* em eneos vasos » *Bocage.* « o furor que *pullava* nos soldados » fervia. *Maus.* 211.

• PULCHERRIMO, superl. de Pulchro, muito pulchro. Annel —. *Agiol. Lusit.* 2. 537. Elogios —. *Ibid.* 605.

PULCHRÍCOMO, adj. De cabellos lindos, formosos: « *a* — Latona » poet.

PULCHRITUDE, s. f. ou Pulcritude, belleza, formosura, com asseio curioso.

• PULCHRO, ou PULCRO, adj. Formoso, gentil, lindo, bello, asseado, e enfeitado: « mancebo — e almiscarado. »

PÚLGA, s. f. Insecto miudo, que se cria, e vive do sangue dos cães, e da gente. §. Hum peixe. *B. Per.* especie do *asellus.*

PULGAMÍNHO. V. Pergaminho. antiq. *Elucidar.*

PULGÃO, s. m. Insecto redondinho, e convexo por cima, com um cascosinho entre verde, e azul, debaixo do qual sahem as azas, roe as parras tenras, e os favaes.

PULGECO. V. Publico. antiq. *Elucidario.*

PULGÔSO, adj. Cheio de pulgão; *v. g. a vide pulgosa.*

PULGUEIRA, s. f. Ou herva pulgueira, *psyllion. Dicc. das Plantas. Blut. Vocab.*

PULGUENTO, adj. Que tem pulgas.

PÚLHA, s. f. Dito cavilloso, e lograrivo, que de ordinario dá occasião a alguma pergunta da pessoa a quem se diz, e á qual se responde, coisa equivoca de escarneo, que é propriamente a pulha, usada do vulgo. *Eufr.* 2. 3. (do Francez *pouille.)*

PULHEIRA. V. Polheira.

PULÍDO, PULIMENTO, etc. V. com *Po—*.

PULLULLÀNTE, p. de Pullullar. fig. « as *tetas* — da hydra Lernea » renascentes. *Dinis*, *Pind.* 29. « os *pullullantes* crimes a terra afogão, e as virtudes matão a despeito das leis, que o mal remisso deleixo annulla. »

PULLULLÁR, v. n. Brotar, lançar renovos a planta. §. Nascer a messe, a seara com força e viço. §. f. « *Da hydra cujas cabeças renascido pullulando segada huma dellas* » *Malac. Conq.* 3. 53. « Germinão *pullullantes* hydras de vicios que o máo luxo pare. »

PULMÃO, s. m. Medic. O bofe, ou bofes.

PULMÉLLA, adj. *Cruz* pulmella, é a que trazem nas Armas os do appellido Leite.

PULMONÁR, adj. Do pulmão. (t. Med.) ou do bófe, *affecções* —, *tisica* —, *arteria* —, *defluxão* —.

* PULMONÁRIA, s. f. Musgo. *Dicc. das Plant.*

PULMÒNICO, adj. Pulmonar.

PÚLO, s. m. Salto do corpo elastico; *v. g. da pella:* salto do animal vivo, ou para o ar: « na altura de 30 palmos os preão *de pulo* os tigres » aos que dormem sobre as arvores para lhes escaparem no mato. *Barros*, 2. 6. 1. ou vencendo espaço ao longo. §. Movimento de dilatação, e contração do coração, mui accelerado; *v. g. de quem tem susto, alvoroço.* §. Môça pequena *d'antre* pulo *e boléo*, em idade nubil, ou para os amores (trasl. do jogo da pella.) *Ulis.* 2. 8. [V. o Art. *Salto*, e ahi a differença de *Salto*, *Pulo.]*

PÚLPITO, s. m. Cadeira levantada donde se recitão os sermões. §. Cadeira de Leitor, ou professor. *Eufr.* 2. 7. *f.* 88. V. « *Annibal derribou o Filosofo Glisco do* pulpito » §. Armação, em que o cerieiro trabalha as vellas de varios pezos, pendurando os pavios mergulhados, etc.

* PÚLPO, s. m. Animal do reino de Chili. *Dicc. das Plant. Blut. Vocab.*

PULSAÇÃO, s. f. O movimento de dilatação, e contracção das arterias: o latejo dellas.

PULSÁDO, p. pass. de Pulsar: « *a alagoa* pulsada *da voz soa* » *Eneida*, *VII.* 163. *e* 168. « *a terra* pulsada *das plantas da milicia.* »

PULSÁR, v. at. Tocar, ferir as cordas do instrumento, ou tirar som de qualquer outro. *Uliss.* 5. 21. pulsando *as cordas docemente.* §. v. n. Ter pulsação, latejar: *v. g.* pulsão *as arterias, o coração de medo. Seg. Cerco de Diu.* e fig. pulsa *o sangue nas veias. Vieira.* pulsava-*lhe nas veias o Real sangue;* i. é, era de sangue Real, parente consanguineo de Rei. §. f. « *Ainda* pulsavão *nelle as mais paixões viciosas* » *Lucena*, *fol.* 472. i. é, fazião effeito, ou seu impulso, (incitavão, estimulavão.)

* PULSÁTILA, s. f. Planta. *Diccion. das Plant.*

PULSATÍVO, PULSATÓRIO, adj. Med. Acompanhado de pulsação, ou com o que se diz latejar; *v. g. dòr pulsativa.*

PULSEIRA, s. f. Ornato dos pulsos dos braços, d'aljofres, granadas, etc.

PULSÍSTA, adj Medico *Pulsista*, o que tem bom tato do pulso, e lhe conhece bem as differenças, e dellas as doenças.

PÚLSO, s. m. O collo do braço, a porção delle que fica mais chegada á mão. §. Pulsação, latejo da arteria naquelle lugar; *v. g. tomar o* pulso, ou applicar o dedo á arteria, que ali pulsa, para delle deduzir o estado do corpo são, ou infermo. §. fig. Experimentar; *v. g. tinha Job tomado* o pulso *a tudo o que he dor. Vieira.* « *tomar* o pulso *ao estado da terra* »: « *tomar* o pulso *á sua gente* » tentar, sondar o seu animo, e sentimentos. *Ined. I.* 389. « *tomando os* pulsos *á inspiração* » *Chagas Cartas.* §. Indicio de coisa, sentimento occulto: « os olhos são *pulsos* do coração » *Lobo*, *Peregr.* §. *Ter bom* —, força nos braços.

PÚLVEGO. V. Publico. *Elucidar.*

PULVÉREO, adj. de Pó: « *a* pulverea *nuvem* » *Eneid. VIII.* 142. poet.

* PULVERÍNO. V. Polverino.

PULVERIZÁDO, p. pass. de Pulverizar.

PULVERIZÁR. V. Polverizar.

PULVERULÈNTO, adj. Coberto de pó, acompanhado de poeira. *Eneida*, *XII.* 106. « as costas — » dos que fugião.

PÚLVIGO. V. Publico.

PUMÁR. V. Pomar. *Orden. Af.* 4. *f.* 296.

PUNÁR. V. Pugnar. Esforçar-se, trabalhar-se por conseguir alguma coisa. *Elucidar.*

PUNÇÃO, s. m. V. Tufo de ferreiro, especie de ponteiro. V. Ponção.

PUNÇÁNTE, part. pres. de Punçar: « punçante *abrolho* » *Fenix de Lusit.* 6. 59. que pica, fura, agudo, pungente.

PUNÇÁR, v. at. Abrir com ponção, ou punçó. *Arte da Pintura. fol.* 99. *ult. Ediç.* §. Picar.

PUNÇÓ. V. Ponçó.

PUNCTUAÇÃO, s. f. As regras das notas ortograficas para distinguir bem as frazes, e sentenças, os tons, e accentos prosodicos ou oratorios, etc.

PUNCTUÁDO, p. p. de Punctuar; bem, ou mal — o escrito.

PUNCTUÁR, v. at. Fazer a punctuação ao discurso, bem, ou mal, pôr-lhe as notas, e sinaes ortograficos, virgulas, pontos, accentos, etc. pontuar.

PUNCTÚRA. V. Puntura.

PUNDONÓR, s. m. Ponto de honra.

PUNDONORÓSO, adject. Cheio de pundonor, *homem* pundonoroso.

PUNGÉNTE, adject. Picante, *collar de pungentes pontas. Uliss.* 7. 11. *espinha* pungente. *Mausinho*, *fol.* 93. *ỳ. est.* 1. §. fig. *Dòr aguda*, *e* pungente, *saudades*, *remorsos* —, *sarcasmos* —, *apodos* —, *ironia* —.

PUNGIBÁRBA, s. masc. O moço a quem vem apontando a barba. *B. Per.* menos que *barbi-poente.*

PUNGÍDO, p. pass. de Pungir: *vejo-te a barba pungida;* i. é, apontada, recem nacida ao moço. *M. e Moça*, *fol.* 92. *ỳ. e* 93. *ỳ.* §. Picado com pua, etc. « *pungido* (Christo) da coroa de espinhos » *Vieira.* §. Estimulado; *v. g.* pungido *da luxuria. Naufr. de Sepulv.* — *da lealdade*, *Ined. I.* 419. « pungido *de seu desejo* » *ibid. p.* 110. *de dòr*, *das invejas de gloria.*

PUNGIMÈNTO, s. m. Ferida picante; a dòr que causa a picada; e fig. estimulo. *P. Per.* 2. *f.* 39. *ỳ.* « *movido do* pungimento *de honra* »: « pungimentos, *e alterações da carne* » *Ined. I.* 609. §. Compunção, dòr, pesar de peccados.

PUNGÍR, v. at. Picar; *v. g. a espinha punge. Arraes*, 2. 6. « em as *pungindo* (as arvores) lanção balsamo » *Feio Quadr.* « as *espinhas pungem*, e ferem a rosa » *idem.* §. fig. Morder, mordicar, estimular; *v. g. os peccados* pungem *a consciencia. Arraes*, 9. 16. « *a colera acre* punge *a bôca do estomago* » *Luz da Medicina:* « *a honra*, *a dòr*, *a lascivia* pungem » fig. « se vos isto não *punge o coração* » (a doutrina das penas depois da morte) *Paiva Serm. t.* 3. 137. *ỳ.* « *punge* a inveja » *Eneida.* §. *V. do Arc. fol.* 218. *col.* 4. « *fazendo-se sentir não desagradava*, pungindo *não escandalizava* » §. *Pungir* n. apontar; *v. g. começa a lhe* pungir *a barba. Ulis. f.* 136. *Aulegrafia. f.* 12. *ỳ.* d'aqui: « *mancebo pungibarba.* »

PUNGITÍVO, adj. Pungente, que estiti-

timula. *Arraes*, 10. 40. « *O que he* pungitivo *parece mais urgente.* »

PUNHÁDA, s. f. Golpe com a mão fechada. §. *O jogo das punhadas*, pugillato.

PUNHÁDO, s. m. A porção, que enche huma mão; *v. g. hum* punhado *de dinheiro*, *d'areya.*

PUNHÁL, s. m. Adaga: « hum *punhal de orelhas*, que levava na cinta » *Couto*, 9. 23.

PUNHALÁDA, s. f. Golpe de punhal.

PUNHÁR. V. Apunhar. *Couto*, 4. 4. *c.* 2. *chegou D. Garcia a punhar da espada*, lançar mão ao punho para a desembainhar. §. *Punhar*, pugnar. *Galvão*, *Chron. c.* 14. « — por sua santa Fee Catholica. »

PUNHÉTE, s. m. O punho da camisa. *B. Per.* §. *Punho punhete*, um jogo, usado dos meninos.

PÚNHO, s. m. A mão cerrada: « *remo em punho* » apertado para o remarem. *Barros*, 2. 3. 5. §. O folho, que se ajunta ao extremo da manga da camisa, ou tira em que a manga termina, e cinge em torno a munheca, e ahi se abotoa, a qual tambem se diz *punho;* os folhos *punhos*, camisa de *punhos*. §. « *Apertado como* um — » avaro, tacanho, illiberal. §. *Apunho;* i. é, a murro. §. *Com a lança*, ou *espada em punho;* i. é, apertada na mão, em ato de ferir, brigar. *Pinheir.* 1. *f.* 131. §. *Escrever do seu proprio punho;* i. é, da sua propria mão. §. O que se toma com 3 dedos; *v. g. hum* punho *de sementes.* §. *Punho da camisa*, a volta della. V. Volta. §. *Punhos*, ou *punho da espada*, a parte aonde a mão a aperta para a desembainhar, etc. §. « *Punho* da vela » naut. onde a escota a prende num canto della; *entre ambos os punhos*, entre dois rumos, *v. g.* de bolina, e popa. *M. Pinto*, *c.* 56.

PUNIÇÃO, s. f. Castigo, pena. *Barros*, *Clar.* 2. *c.* 9. *P. Per. c.* 20. *H. Pinto*, *f.* 351. *col.* 1.

PUNÍCEO, adj. De côr vermelha lustrosa, ou escarlata: poet. « *puniceas flores* » *Ulis.* 7. 22. *Eneida*, *XII.* 18. « *o puniceo carro da Aurora* »: « foge dos labios *a — rosa* » *Bocag.*

* PÚNICO, adj. de Cartago, Carthaginez. Guerras —. *Barreir. Censur. de Fabio Pictor. f.* 3. Fé —. *Estaço Ant. c.* 28. *n.* 4.

PUNÍDO, p. pass. de Punir. *H. Pinto*, *f.* 351. *col.* 2.

PUNIDÒR, s. m. Castigador. *B. Clar. L.* 3. *fol.* 165. ỹ. « punidor *de suas maldades.* »

PUNÍR, v. ativ. Castigar: punir *alguem;* punir *os vicios*, *e crimes. Barros*, *e Sá Mir. não vejo* punir *o furto:* punem *os maleficios Palm. Dial.* 2. [§. *Punir*, *Castigar: punem-se* os crimes, os delictos, as acções votarias do homem, quando são contrarias ás leis. *Castigão-se* não sómente as más acções voluntarias, mas tambem os erros, os descuidos, as faltas, e até os defeitos. O *punir* suppõi sempre autoridade de uma parte, e culpa da outra: não assim o *castigar:* por isso *castigamos*, e não *punimos*, o minino que ainda não tem uso de razão, nem pode ter culpa; e *castigamos* tambem o animal bruto, quando queremos dar-lhe algum ensino, e corrigir-lhe algum defeito. *Punir* envolve essencialmente a idéa de impor pena: *castigar* importa principalmente a idéa de apurar, fazer melhor, aperfeiçoar, polir, reprehendendo, censurando, etc. do latim *castum agere*, segundo alguns etymologistas, donde vem, que tambem dizemos *castigar uma obra* (como Horacio dizia *castigare carmen*), *castigar* o estilo, etc., e os nossos antigos dizião *castigar-se*, reciproco, por *emendar-se*, *escarmentar-se*, *etc. Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 61.]

* PUNITÍVO, adj. Que pune, que tem virtude de punir. Justiça —. *Vieira*, *Serm.* 5. 61. *e* 6. 393. 397. Potencias —. *Bern. Florest* 3. 6. 64. §. 2.

PUNÍVEL, adject. Digno de castigo. *Vergel das Plantas.* « não ha *crime* — sem quebra voluntaria da lei. »

* PUNTÚRA, s. f. t. de Cir. Ferida subtil feita com instrumento pontagudo, como agulha, lanceta, ou ferrão de abelha, etc. *Luz da Medicina*, 313. *Recop. de Cirurg.* 320. §. plur. de Impressão. Duas chapas de ferro de certa configuração com puas nas extremidades, em que na prensa se enfião as folhas.

PUPÍLLA, s f. A menina, que está em tutoria. §. A que se cria em Religião, e ainda não tem idade para professar. §. A menina dos olhos.

* PUPILLÁGEM, s. f. O ensino, a educação do pupillo. *Estat. Ant. da Univ. de Coimbra.*

PUPILLÁR, adj. De pupillo: *v. g. estado* pupillar, *idade* —, de 14. annos nos homens, de 12. nas femeas.

PUPÍLLO, s. m. O orfão, que está sob o poder, e autoridade de tutor, até a idade de 14. annos nos moços; de 12. nas moças.

PÚPIS, adj. *Veia pupis.* A do alto da cabeça. *Pratica de sangradores.*

PURAMÉNTE, adv. Castamente, *it.* sem peccados. §. Limpamente, sem adulteração: *v. g. dizer a verdade* puramente. §. *Escrever*, *falar puramente;* sem barbarismos; com pureza de palavras do bom uso, e corretas.

PURÁVA, s. f. Asiat. Panno d'algodão brunido, semeiado de rosas de oiro; vestido dos Bramenes. *Barros.*

PURCAS, s. f. pl. O taboado de Pinho do Norte para a construcção dos navios.

PURÈZA, s. f. Limpeza moral, *v. g.* da pessoa casta, e não polluida. §. Innocencia de costumes: a do que não tem peccados. §. *Do ar* limpo, *dos metaes*, *e da agua* sem mistura, e assim do *vinho*, *etc.* §. *Da linguagem*, exactidão na escolha das palavras, e frases proprias do bom falar, sem neologismos, archaïsmos, nem erros nas combinações. [V. o Art. *Pudicicia*, e ahi a differença de *Castidade*, *Pudicicia*, *Continencia*, *Virgindade*, *Pureza.*]

PÚRGA, s. f. Remedio, que faz purgar: *dar*, *tomar uma* purga, *estar de* purga.

PURGAÇÃO, s. f. Expulsão de máo humor do corpo: *v. g. do que tem gonorrhea:* ou *de humor sobejo:* purgação *menstrua.* §. Separação de parte, que turva, e faz impura alguma coisa: *v. g. a* purgação *do mel*, *que se separa do assucar para o clarificar*, *a* purgação *das fezes dos metaes.* §. *Purgação*, modo, prova a fim de se mostrar innocente em juizo, tomando ferro caldo; por duelo, repto, por juramento; deitando-se atado em agua, para ver se hia, ou não ao fundo; etc. §. *Purgação do Pagode*, o acto de o purificar, ou desenviolar quando foi violado. *Couto*, 10. 3. 17.

PURGÁDO, p. pass. de Purgar. fig. *Freire.* « *dogmas* purgados *dos erros* » §. *Animo* purgado. *Fernandes de Lucena.* — de culpas *o reo. Chron. J. III. P.* 3. *c.* 50. *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 162. « Cidade *purgada* de todas as fezes no fogo da lealdade. »

PURGADÒR, s. m. Official que purga os assucares nos engenhos, e casas de purgar.

PURGAMILHÈIRO, ou PURGAMINHÈIRO, s. m. antiq. O que faz, ou vende pergaminhos. *Pergaminheiro* diremos analogicamente a *pergaminho. Elucidar.*

PURGÁNTE, p. pres. de Purgar, que tem virtude de purgar, cathartico. §. subst. *Dar hum purgante*, huma purga.

PURGÁR, v. at. Limpar de máo humor, ou vicio por meio de purgas. §. fig. Purificar, afinar, apurar, *v. g.* Purgar *os metaes de suas fezes*, *escorias*, *au matrizes.* §. *Purgar de erros. Freire.* « alguns o *purgão* desta nota » julgão limpo della. *Bern. Florest.* « Quando Deus *purga o mundo* com castigos *purga-o* como a *prata* com o fogo »: « *purgão* de seus peccados com fogo, com os rayos das tres lanças » *Vieira*, 5. 189. §. Expiar; *v. g.* purgar *a culpa;* purgar *o engano. Eufr.* 2. 5. §. « Alimpar, e *purgar a terra de maos homens* » *Ord. Man.* 1. 44. *pr.* « *Deus quiz* purgar, *e expiar o exercito permit-*

mittindo a morte de dois sacrilegos, que hião nelle» Ledo, *Chron. J. I. c.* 98. §. *Purgar* n. lançar o máo humor, ou sahir elle; *v. g. a gonorrea inda* purga; purgar *por baixo.* Couto, 4. 7. 9. §. Lançar fóra pelo anus; *v. g. a ave algum grão, ou semente, caroços.* §. *Purgar-se*, tomar purga. §. *Purgar-se de humores* evacuar-se, alimpar-se. §. *Purgar-se do crime, suspeita, etc. «Se* purga, e *desculpa das objecções»* Costa. *Terenc.* 2. *f.* 7. fig. «a alma *se purga*, alimpa, purifica, e alarga» (com a influencia do Divino Lume) *Paiva, Serm.* Justificar-se. V. *Purgação judicial. Purga a infamia* o correo que denuncia um cumplice, se mettido a tormento continua a affirmar que o denunciado com effeito é cumplice, porque antes por infamia do crime era testemunha inhabil. §. *Purgar o assucar*, consiste em fazê-lo ficar branco, para o que se cava o que está nas formas, e abre o furo que ellas tem por baixo para escorrer o mel, e depois tornando a *entaipar-se* com um pequeno pilão, se bota na cara barro bem fino amassado com agua, a qual filtrando-se, e coando-se pelo barro *lava* o assucar, escorrendo o mel impuro pelo fundo, e esta operação se faz duas vezes. §. fig. purgar *as objecções*, desfazer, refutar. *Costa. Terenc.* 2. *f.* 183.

PURGATÍVO, adj. Que tem virtude de purgar: *v.g. remedios* purgativos; cathartícos. §. *Via*, o primeiro estado dos que aspirão á perfeição por graça das inspirações do Ceo. fr. Mistica, V. Unitiva, etc. e Via.

PURGATÓRIO, s. m. Lugar, em que as almas dos justos satisfazem a justiça Divina, sofrendo as penas dos peccados, que não expiárão de todo nesta vida. §. Passar, sofrer dores do —, mui grandes.

PURGATÓRIO, adject. Que purga, alimpa, purifica: «além disto, ha *fogo purgatorio*, em que as almas dos bons Christãos atormentadas a tempo determinado se alimpão» *Cat. Rom. f.* 81.

PURIDÁDE, s. fem. *A puridade dos ventos.* V. A pureza. *Agiol. Lusit.* §. Segredo: «fallo com vosco como em *puridade*» *Sá Mir.* «ouvir á —» em segredo, sem circunstantes: «*a quem dás tua* puridade, *dás tua liberdade*» i. é, sujeitas a liberdade a quem descobres teu segredo: «*descobre a* puridade» *Ord. Af.* 1. *f.* 342. §. «*Chanceller do sello da puridade*» official, que sellava os papeis que não erão para se publicarem logo, que não erão cartas *patentes;* feitas pelo *Escrivão da Puridade. Bedo, Chron. de D. Dinis, f.* 27. O Infante D. Henrique filho de D. João I. tinha seu *Escrivão da Puridade* ou Secretario, e o Condestavel. V. *Ledo, Chron. J. I. c.* 80. e *Barros*, 1. 1. 6. §. *Escrivão da Puridade*, era o que hoje são os Ministros, e Secretarios de Estado, dos segredos do Governo, que não se expedião por cartas abertas, ou patentes, mas cerradas, e selladas com o *sello da puridade*, ou secreto do Rei, as cartas que o Rei dava por si mesmo para outros Reis secretas, e não patentes. (V. Patente) «*Officio de Puridade*» que obriga a segredo. *Orden. Af.* 1. *T.* 2. «O Chanceller mór tem *officio de puridade*» §. *Dizer alguma coisa, fallar á puridade;* ao ouvido, em segredo. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 12. «mandando ao da vigia *ha puridade*, que se tornasse a seu lugar» *(ha* por *á)* §. *Puridades*, contos, enredos, mexericos. *Paiva, Serm.* 3. *f.* 15. ✝. «fugir de *puridades*» segredinhos, confidencias de máo dizer: *Furtos de puridades*, as acções, que os namorados fazem secretamente, *v. g.* visitas, praticas nocturnas, etc *Camões, Ode* 1. *as* puridades *das Santas Escrituras. (ineffabilia, Novell. Just.* 52. *c.* 2. *Ord. Af.* 2. *f.* 516.) os segredos, misterios. §. «Que guarde bem a nossa *puridade*» o nosso segredo. *id, L* 1. *T.* 16. §. 2.

PURIFICAÇÃO, s. f O acto de purificar: *v.g. a* purificação *dos vinhos, dos metaes*, separando as borras, fezes, etc. §. Restauração da pureza, lavando o corpo: *v. g. a mulher menstruada, ou que esteve de parto;* purificação *do peccado*, por meio da lavagem usada entre os Gentios. (um Mouro untado de toucinho) *fez grandes* purificações, *porque o porco he muito abominavel a elles. Couto*, 4. 7. 7. *idem*, 6. 4. 3. «porque aonde toca o sangue da vaca (que é Religião derramar entre os Indios Orientaes) não tem *purificação* nenhuma» (rito, ou modo Religioso, ou coisa com que purifiquem, *v. g.* a mesquita tocada, e suja d'elle, a fonte onde se derramou): entre os Judeos *a purificação da parida* consistia no encerramento em casa por 40. dias tendo um filho; e 80. por filha, passados os quaes termos hia ao Templo, e ahi offerecia um Cordeirinho, com um pombinho, ou uma rola, e 2. andorinhas; ou pombos sendo pobre. §. Na Igreja se celebra a festa das *Candeas*, em memoria da *Purificação de N. Senhora.* §. O vinho, que o Sacerdote toma logo depois da Communhão do Calis, e precede á *ablução.*

PURIFICÁDO, p. pass. de Purificar. §. Purificado *das culpas. Vieira.* §. *Corpo purificado*, de immundicia, pollução, toque impuro, etc.

PURIFICADÔR, s. m. O que purifica. §. Um panno do Serviço da Missa. §. adj. «*Deus* — das almas»: «S. Virgem *purificadora*, e freyo de todas essas deshonestidades» *Paiva, Serm.* 2. 146.

✱ PURIFICÀNTE, adj. O que, ou a que purifica. «Não póde haver cousa mais pura, nem mais *purificante* que a graça sanctificante» *Bernard. Medit. da SS. Virg.* 10. 1.

PURIFICÁR, v. at. Fazer puro, tirar as fezes, ou mistura: *v. g.* purificar *a agua das terras por meio de coadouros;* purificar *o opio da terra que traz, o oleo das borras; o metal das fezes;* purificar *o sangue do que lhe pode ser nocivo.* §. *Purificar o Sacerdote os dedos*, lavá-los. §. *Purificar o corpo*, lavá-lo. §. *Purificar-se* a mulher Judia, ir ao Templo passados os dias da purgação fazer as offertas que a lei prescrevia. V. *Purificação* dos Judeos: «*os Gentios* purificão *o corpo com lavagens, e crêm ficar livres da culpa*»: «purificão-se *algumas castas, que se tocárão com outras, e que tem por immundicia*» §. fig. *Purificar a ruim fama*, mostrando-a falsa; purificar *a alma da culpa*, pela contrição, etc. §. *Purificar o ar*, livrá-lo de particulas impuras, nocivas, mephiticas, podres. §. *Purificar-se a condição.* Vej. Encher-se, Cumprir-se, Verificar-se a Condição.

PURIFICATÓRIO, s. m. Vaso, em que o Sacerdote purifica os dedos. §. Expiação Religiosa. *Vieira.* «*o escrupulo era o sangue do justo*, e o purificatorio *da consciencia do juiz, lavar as mãos com huma pouca de agua.*»

PURÍSMO, s. m. usual. O cuidado de usar puramente as palavras da Lingua sem mistura de estrangeirismos.

✱ PURÍSSIMO, sup. de Puro, muito puro. Sangue —. *Arraes, Dial.* 1. 19. Entranhas —. *Id.* 10. 72. Espirito —. *Lucena*, 8. 13.

PURÍSTA, s. m. V. *Puritano Escritor*, ainda que *purista* é mais facil, e usual.

PURITANÍSMO, s. m. A qualidade, ou pretenção dos puritanos.

PURITÀNO, s. m. ou adject. *Herege Puritano.* O que pretende, que professa a pura doutrina do Evangelho. §. *Puritano*, o que pertende não ter casta de Mouro, nem de Judeo. §. *Escritor Puritano;* o que não usa senão de palavras castiças, e que affecta isso, não se servindo nunca das estrangeiras, nem das que novamente se adoptarão das linguas estrangeiras; purista.

PURO, adj. Estreme, sem mistura: *v. g. leite, vinho* puro, *agua* pura: *fonte* pura, mui limpa. *Cam. Elog.* 4. §. *Ar puro*, livre de particulas estranhas, e heterogeneas, e infectas. §. Purificado, ou sem fezes: *v. g. prata* pura. §. Casto. §. Singelo: *v. g. a* pura *verdade; é* pura *mentira.* §. *De* puro *sentimento;* i. é, *só* de sen-

sentimento; *morreu de puro desamparo;* i. é, só disso. *Mon. Lus. de puro chorar perdeu a vista. Vieira. de puros desgostos. Mon. Lus.* « por *caridade pura*, ou méra; por *puro desastre* » *Couto*, 6. 9. 16. e *Dec.* 8. *c.* 28. « morreu este excellente Poeta (Camões) em *pura pobreza* » §. *Cantar seus feitos* puros: sem ornatos. *Couto*, 6. 2. 10. §. *Alma pura*, innocente, sem malicia, culpa. §. *Sangue puro, e limpo*, quanto á saude; e sem mistura de sangue Mouro, ou Judaico. §. Voto, parecer *puro* de respeitos. *Lucena*, 2. 20. *animo* — de inveja, cobiça, e baixas affeições. §. Genuino, sem mescla: « *o Sentido* — d'estas palavras » §. *Canfora* —, sem adulteração: *ouro* —, sem fezes, sem liga: fig. « ouro *puro* da afinada virtude. »

PÚRPURA, *s. f.* Peixe de concha, no qual ha uma veia d'onde se tira um licor, que applicado aos pannos se faz muito vermelho, e não se tira na lavagem, a qual côr tambem se diz purpura. §. fig. Vestidura tinta em purpura, como a dos Cardeaes, Reis, etc. §. fig. A dignidade Cardinalicia; a de Rei, a Soberania. *Vieira.*

PURPURÁDO, adj. Vestido de purpura: *v. g. os Cardeaes, os Reis. Escola das verdades:* « *os* purpurados *tiranos, ou verdugos* purpurados » os principes tiranos.

PURPUREÁDO, p. p. de Purpurear, adornado de purpura. *Eneida, IX.* 66. tingido de purpura: « *penachos* purpureados. »

PURPUREÀNTE, p, pres. de Purpurear: *coraes* purpureantes.

PURPUREÁR, v. at. Dar côr de purpura: « *purpurea* o horizonte a Luz Febea » *a natureza* purpureou *varias conchas:* « o arrebique que *purpurea* as faces »: « o sol das doces uvas *purpureia* os grados bagos » §. v. n. Apparecer de côr da purpura: « *faz* purpurear (abrindo as veias) *as pallidas areias* » *Uliss.* 4. 89. « *cravou a lança, e fez com sangue* purpurear *o dia* » *Gallegos.* §. *Purpurear-se*, tingir-se, ou apparecer da côr de purpura: « *os Ceos se* purpureão »: « as faces — de vergonha. »

PURPÚREO, adj. De púrpura; ou côr de púrpura. *Camões.* « *as cerejas* purpureas » *e Lus. II.* 77. « *escarlata* purpúrea *côr ardente* »: « *purpurea* rosa sobre a neve ardia » *id. Son.* 186. §. *Mar purpureo;* i. é, de sangue: « mui *purpureo* de plumas, e luzido com a gala de grã » *Eneida, X.* 178. lustroso (no sent. classico de *purpureus* Lat.) flamante.

PURPÚRINO, adj. Côr de purpura: fig. *rosa — : areya* — d'areeiro, côr de purpura, ou para adorno de alguns lavores, pinturas: *Labios* purpurinos.

* PURPURIZÁDO, p. de Purpurizar. *Agiol. Lusit.* 2. 61.

* PURPURIZÁR, v. at. Purpurear, tornar cor de purpura. *Agiol. Lusit.* 2. 274. 721.

PURULÈNTO, adj. Med. Cheio de pus; *escarros* purulentos. *Luz da Medic.* « *chaga* purulenta » *Madeira.*

PÚS, s. m. Cirurg. e Med. Materia corrupta, que se forma onde ha inflammação, contusão, chaga, etc.

PUSÀNÇA. V. Possança.

PUSILLÀNIME, adj. De pouco animo, de poucos espiritos; *v. g.* homens tão pusillanimes, que vendo-se diante dos examinadores lhes esquece o que sabião. *Vieira.* « *que alma tão* pusillanime, *e pouco generosa.* »

PUSILLANIMIDÁDE, s. f. Pequeneza de animo; fraqueza de coração, desconfiança de si mesmo, que faz não emprender coisas de valor, ou generosas. *M. Lus. a* pusillanimidade *do Capitão. Arraes*, 5. 5.

PUSILLANIMO, adj. O mesmo que pusillanime. *Crus, Poes.* « apoucados, *pusillanimos*, vis, baixos d'espritos » §. Fraco nos trabalhos.

PUSTUMEIRO, adj. antiq. Ultimo, derradeiro; *v.g.* pustumeira *vontade. Ord. Af. 5. f.* 17. V. Postrimeiro, que é o certo: *posthumeiro*, depois da morte, *posthumo*, ou *postumo*, que sobrevive ao morto.

PÚSTULA, s. f. Bostéla. t. Cirurg.

PUSTULÒSO, adject. Bostelento; — *enfermo: o rosto* —.

PÚTA, s. f. (do Ital. *puta*, donzella, moça honesta.) Mulher, que devassa a sua honra, e pécca contra a castidade, e cohabita, ou se ajunta com homem, que não é seu marido. *Castan.* 2. *f.* 253. « *torres cheyas de* putas » *Diar. d'Ourem, f.* 609.

PUTÃO, s. m. Putanheiro. §. *it.* augment. de puta, ou puto.

PUTANHÈIRO, s. m. O frascario, que frequenta as putas. *Costa, Ter. c.* 2. *f.* 171.

PUTARÍA, s. f. A casa onde ha putas, e onde as moças mundanas se prostituem. *Ledo, Orig. fol.* 51. ou 54. *ult. Edição. Ferr. Bristo*, 2. 2. *Ulis. Com.* « não me tirou da *putaria* » *Barb. Dicc. (Lupanar, gança.)* §. O officio de puta. §. Vicio de frequentar as putas. §. Acção de puta.

PUTATÍVO, adj. Tido, havido, reputado: *v.g. pai* putativo: « *os Filippes reis* putativos *de Portugal* » *Pratica na Acclamaç. do Senhor D. João IV.*

PUTEÁR, v. n. Frequentar as putas. §. Viver como puta. §. *Putear o dinheiro*, at. gastá-lo com putas.

PUTÈGA, s. f. Especie de herva, que nasce junto das esteвas *(hypocustis.) Dicc. das Plant.*

PUTÍNHA, s. f. dimin. de Puta.

PÚTO, s. m. O moço, que se prostitue ao vicio dos sodomitas, ou á mollicie. *Bento Pereira.* §. O bargante, que comette sodomia. *Resende, Chron. D. João. II. c.* 154. « *o maior vicio do Rei he ser* puto » *e Couto, D.* 4. 6. 7. « Sabeis que gente he a da India? puzerão-me que eu era *puto* (Afonso d'Albuquerque) *e* provárão-mo » *Comment. d'Albuq.* « taxavão-ho de *puto.* »

* PUTREDINÒSO, adj. Cirug. Podre, corrupto, que cauza putrefação. Excrementos —. *Madeira, Meth.* 2. 2. 4. Partes —. *Id.* 2. 14. 2.

PUTREFAÇÃO, s. f. O estado do corpo, que vai apodrecendo, ou está podre; apodrecimento. *Costa.*

PUTREFACIÈNTE, PUTREFACTÓRIO, adj. Que faz apodrecer. t. Medic. §. Que está apodrecendo: « no estado — » de putrefação, apodrecendo, corrompendo-se.

* PUTREFACTÍVO, adj. Putrefactorio, que gera podridão. *Calor* —. *Madeira, Meth.* 2. 11. 2. t. Cirurg.

* PUTREFÁCTO, adj. Podre, corrupto, hediondo. t. Cirurg.

* PUTRÍDO, adj. Podre, corrupto, putrefacto. t. Cirurg.

PUXA-PUXA, s. f. Brasil. A alfeloa.

PUXÁDO, s. m. us. Respiração difficil do asmatico, ou doente tal. V. Dispnea, e Orthopnea.

PUXADO, p. pass. de Puxar. §. *Estilo puxado*, forçado, não facil, não natural, estirado. §. *Vir puxado*, t. chulo; i. é, bebado. §. *Preço* —, caro extorquido, *v.g.* do que talvez com má fé, compra caro para outrem; ou de quem vende a enforcado, e talvez fiado. §. *Assucar* — na escumadeira, mui batido, o que lhe quebra o grão, e o faz incapaz de se puxar, como alfeloa.

PUXÁNTE. V. Pujante. *Leitão Dial.* « tão victoriosos, e *puxantes.* »

PUXÁR, v. n. Tirar por alguma coisa: *v. g. os cavallos* puxão *por um carro.* §. *Puxar por uma corda*, estirá-la. §. *Puxar pelas orelhas a alguem.* §. *Puxar pela espada*, tirá-la da bainha. §. *Puxar com os dentes*, derriçar. §. *Puxar pela voz*, esforçá-la. §. *Puxar a alguem pela lingua*, faze-lo palrar, e dizer o que sabe, e tem secreto. fr. famil. §. Usar com vigor: *v. g.* puxar *pela jurisdicção.* §. *Puxar pelo remo*, apertar; remar com força: puxar *pela enxada*, trabalhar vigorosamente com ella. §. *Puxar pela bolsa*, tirar della para pagar. *it.* obrigar a grande despesa. §. Trazer: *v. g. uma trapaça, ou despeza* puxa *por outra:* tira em consequencia. §. fig. Attrair, inclinar, trazer: *v. g. o sangue sempre* puxa *para os seus; o natural do homem sempre* puxa; i. é, incita, e faz força porque o homem obedeça ao seu natural, ao seu habito; *a parte que mais* puxa *por sua affeição. Brachiolog.* tira por ella. §. *Puxar para si*, tra-

trazendo, ou tirando, ou estirando o corpo para onde está o que assim puxa; e no fig. trabalhar, fazer em seu beneficio. *Vieira*. §. Tirar, obrigar, fazer força a « nenhuma cousa *puxa* mais por hum varão de honra, que estes desejos de gloria » *Couto*, 1. *Dec. Dedicat.* « continuarmos com outras cousas, que estão *puxando* por nós » *id.* 7. 8. 1.

PÚXAVÁNTE, s. m. t. de Ferrador. Especie de pá de ferro, com corte; com ella se espalmão, e aparão as palmas do casco das bestas.

PUXO, s. m. Esforço, que faz a mulher no acto de parir; ou outra pessoa, que tem difficuldade de fazer camara, ou dar de corpo: Tenesmo. §. *Tomar puxo*, fazer os taes esforços. §. *Cacho*, *e* puxo; drogas de Cambaya. *Castan.* 2. 215.

PUZÁL. V. Puçal. *Elucidar.*

PYLÓRO, s. m. Orificio inferior do ventriculo, por onde os alimentos entrão nos intestinos. t. Anatom. *obstruido* o — vomitava tudo cru, e indigesto.

PYRA. V. Pira.

PYRÀME. V. Piramide. *B.* 3. 2. 7.

PYRITES, s. f. Pedra de fogo; *uma* —, *as pyrites*, no sing. e plur.

PYRITÓSO, adj. *Pedras* —, da natureza das pyrites, em que o fuzil fere fogo.

* PYROFILACIO, s. m. Lago de fogo. *Carvalho. Comp. Geograf.* 3. 10.

PYROPO, s. m. Mistura de tres partes de latão, e uma de oiro: « *liquido* — » poet. vinho da cor deste metal. *Diniz*, *Dityrambos.* ou de pedra preciosa amarella, ou ruiva como o rubim côr de fogo.

Os mais termos em *Py* busquem-se em *Pi.*

Q

Q, s. m. A decima seista letra do Alfabeto Portuguez; é uma das suas consoantes, soa como o *c* antes do *a*, *o*, *u*, ou o *k*: sempre se escreve com um *u* depois della; mas *u* superfluo, e que só se houvera de escrever, quando soa distintamente: *v. g.* em *quando*, *qual*, *quanto*; mas tem prevalecido o uso contrario. Os antigos escrevião com *Qu* muitos vocabulos que se acharão em *Ca.* V. Quabeça, Quampa, ou com *co*; *v. g. quomo.*

QUÁ, acha-se por *cá*; *v. g. qua* vem Montalvão: (do Ital. *qua.*) *Ferr. Bristo*, 2. 4. (falla um Cavalleiro de Rhodes talvez affectando Italiano.) Por *cá* antiq. porque. V. *Cá.*

* QUÁCRE, s. m. Tremedor; seita de Inglaterra de fanaticos, que fingem tremer quando estão em oração.

QUADÉRNA, s. f. V. Caderna. §. *Quadernas*, nos dados, parelhas de quatro pontos, que pintão em cada um delles.

* QUADERNÍNHO, V. Caderninho. *B. Per.*

QUADÉRNO. V. Caderno.

QUÁDRA, s. f. Peça da casa como; *v. g.* sala quadrangular. *Uliss.* 5. 20. §. Páteo quadrado rodeado de edificio quadrado. *Castan. L.* 8. *fol.* 76. §. *Quadra do anno*, uma das 4. estações. §. *Quadra da Lua*, uma das quatro divisões do tempo de seu curso, ou a quarta parte do mez lunar: quarto. §. *Bandeira de* quadra, ou á *quadra*, a que levão nos mastros grandes a Almiranta, ou náo Capitania, e a Fiscal. *Freire. L.* 2. *n.* 40. §. O largo da náo pela quarta parte posterior. *H. Naut.* 2. *fol.* 471. « *O inimigo se fez á vela*, *e o alcançou em breve*, *e pondo-se-lhe pelos* quadros *com as duas combatentes do dia dantes*, *levou detraz por sua esteira a terceira nau* » *Castan.* 2. *f.* 156. §. Quatro versos menores, um quarteto: « glosar *uma* — » §. O lado de um quadrado: « a fortaleza é quadrada, e cada *quadra* é de cincoenta passos » *Couto*, 12. 1. 18. *Clar.* 2. *c.* 25. *ult. Ediç.* « gigantes que guardavão a *quadra* por onde elle subia » §. *Aquella quadra*, naquella sasão, ensejo, occasião. *Couto*, 4. 5. 3. *chegou áquella* quadra. §. Repartição do jardim em quadros, cercada de ordinario de murtas: « as *quadras* se dividem em areolas, onde estão as flores » *Vieira*, 9. 236.

QUADRÁDO, s. m. Figura Geomet. plana rectangular de quatro lados iguaes, e parallelos. §. *Quadrado prolongado.* Vej. Prolongado. §. *O* quadrado, *em Arimeth.* o resultado de qualquer número, ou da unidade, multiplicado por si mesmo. §. *Quadrado de quadrado* é o pruducto do quadrado multiplicado por si mesmo, ou do cubo multiplicado pela sua raiz: *v. g.* 81. é quadrado de quadrado de 3, cujo quadrado são 9, que multiplicado por si mesmo dá 81, do mesmo modo que o cubo de 3, ou 27. multiplicados pela sua raiz 3. §. *Quradrado da camisa*, peça de panno quadrada, que se põi na parte inferior da manga correspondente ao sovaco. §. *Quadrado Geometrico* um instrumento de medir distancias e alturas. §. « — da meya » V. Pinha. §. *Quadrado Magico*, dispozição de números em quadro, de sorte que somados os de uma fileira, ou os das diagonaes dão sempre a mesma somma: *v. g.* 276 cujas fileiras, e diagonaes dão 15.

276
951
438

QUADRÁDO, p. pass. de Quadrar; coisa de figura quadrada: *v. g. uma mesa*, *área* quadrada. §. *Raiz* quadrada *de algum numero*, é outro número, que se contèm nelle exactamente tantas vezes quantas são as unidades de que consta o número contido: *v. g.* 3 *é a raiz* quadrada de 9, porque se contèm em 9 tres vezes; e assim 4 de 16: 25 de 5, etc. §. *Aspecto* quadrado, na Astronom. a posição do astro, que dista de outro, a quarta parte do circulo, ou 99 gráos. §. *B. quadrado*, nota Musica, que se assina antes de uma figura, para indicar, que ella se deve cantar um semiton mais alto. §. *Homem quadrado*, perfeito. fig. Constante nas adversidades. *Vieira*, 7. *f.* 144. *n.* 41.

QUADRADÚRA, s. f. V. Quadratura.

QUADRAGENÁRIO, adj. *v. g. Homem* quadragenario de 40 annos de idade.

QUADRAGÉSIMA, s. f. O espaço de 40 dias, a quaresma.

QUADRAGESIMÁL, adj. Da quaresma: *v. g. comeres* quadragesimaes. *Vieira. Voto* —, o de abster-se de carne todo o anno como tinhão os Dominicos, e tem os Teresios, etc.

QUADRAGÉSIMO, adj. *Ordinal.* Quarentesimo.

QUADRANGULÁR, adj. De quatro angulos, cantos, quinas.

* QUADRANGULARMÈNTE, adv. Em fórma quadrangular. *Doc. na Hist. Dom. L.* 4. *c.* 3.

QUADRÀNGULO, s. m. Figura de quatro quinas, ou cantos. *Couto*, 5. 6. 4. « usão de sortes, e feitiçarias em um *quadrangulo*, em que tem por sua ordem os 12. Signos do Zodiaco. »

QUADRÀNGULO, adj. Quadrangular. *Costa*, *Virg. Lobo*, *Corte.*

QUADRANTÁL, s. m. Medida Romana de liquidos, que levava 2. urnas; 3. modios; 6. semodios; 8. congios; 48. sextarios; 96. heminas; 192. quartarios; 576. cyathos. *Azevedo*, *grandezas*, *P.* 1. *fol.* 182. *o* quadrantal, *a que muitos chamão amphora*, que era dos Gregos.

QUADRANTÁL, adj. de Fortif. *Cidadella* quadrantal, *castello* quadrantal; cuja defensa é segundo a quarta parte de seu alcance, ou tiro vehemente de mosquete. *Meth. Lus. fol.* 15. §. « *Triangulo quadrantal* » na Trigonom. esferic., o que tem ao menos um lado que seja quadrante de um circulo.

QUADRÁNTE, s. m. Uma quarta parte, ou 6. horas do dia natural. §. t. Astron. V. Quarta. §. t. Gnomonico, a delineação em um plano, de um relogio solar, formado de linhas correspondentes aos circulos horarios, ou a cada 15. gráos do equador: chama-se *quadrante horizontal*, *vertical*, *ou inclinado*, conforme está parallelo, perpendicular, ou inclinado a respeito do horisonte; e *meridional*, *septentrional*, *oriental*, *ou occidental*, segundo o ponto destes quatro, para que o tal quadrante está vol-

voltado. §. A quarta parte do circulo; o instrumento matematico, em que esta quarta parte está figurada, e graduada. §. *Uns quadrantes de prata*, em lugar de moeda batida. *Ined. I. f.* 412. Quadrante *da Lei, e peso dos Leaes, e que sem letra nem sinal valessem o preço delles.*

QUADRÁR, v. at. Dar a figura quadrada: *v. g.* quadrar *uma área*; quadrar *traves, vigas*. §. *Quadrar um numero*, multiplicá-lo por si mesmo. §. t Geomet. reduzir qualquer figura a um quadro, ou ao seu valor. §. fig. e neutr. Accommodar-se, ser coherente, conforme; dizer bem, agradar: *v. g.* qaadrar *com ser de Deus. Paiva, Serm.* 1. *f.* 19. «*vem* a quadrar *com o que diz Josepho*» *Leão, Orig.* «quadra-*lhe o juizo do Poeta*» *V. do Princ. Elsitor.* «*quadra-lhe* bem aquillo da Sapiencia» *Agiol. Lus.* «*quadrou* esta disciplina com a valentia Portugueza» *não me* quadra *isso, diffinições que* quadrão *á formosura. Barros, Elog.* 1. *Arraes*, 5. 5. §. «*Quadrarem os astros*» t. Astrolog. estarem em quadratura, e terem esse aspecto, e as influencias, que os Astrologos lhe attribuem. *Vteir.* «Tambem trinão, e *quadrão* as estrellas.»

QUADRÁSTE. V. Cadaste, e Codaste.

QUADRATÍM, s. m. t. d'Imprensa. Quadrado que serve para deixar o branco do costume nos principios dos capitulos, e outras divisões.

QUADRATÚRA, s. f. Geom. Reducção Geometrica de alguma figura a um quadrado de igual área, ou superficie: *v. g. a* quadratura *do circulo; achar a* quadratura *do circulo*, ou o methodo de fazer um quadrado, cuja superficie seja exactamente igual á de qualquer circulo dado. *Vieira, Tom.* 4. *fol.* 143. §. *Quadratura da Astrol.* o aspecto de dois astros, que distão entre si 90. gráos. V. Quadrado aspecto.

QUADRÉLLA, s. f. ant. Quadrilha, divisão de alguns para fazerem algum feito, ou serviço. antiq. §. *item* Coirella, casal. §. *Quadrella do muro*, um lanço delle repartido a uma quadrella de gente para o vigiar, e guardar. *Elucidar.*

QUADRÉLLO, s. m. Seta com ferro de quatro faces, que se desparava da bésta. *Couto, D.* 4. *L.* 3. *c.* 4. *Castan. L.* 7. *c.* 42. *fol.* 67. *col.* 1. *frechadas, farpões, e* quadrellos.

QUADRICÚBICO, adj. V. Quadrado, e Cubico.

* QUADRÍCULA, s. f. Instrumento Mathematico para tomar a perspectiva de qualqner objecto. *B. Suppl.*

QUADRIENNÁL, adj. De quadriennio, de quatro annos.

* QUADRIÉNNIO, s. m. Espaço de quatro annos. *Hist. Dom. Liv.* 3. *c.* 14. *e L.* 4. *c.* 6. «Governou seu —» *Sousa.*

QUADRIFENDÍDO, adject. Fendido em quatro partes: «o estigma das flores femininas é *quadrifendido*» t. us. na Botan.

QUADRÍGA, s. f. O tiro de quatro cavallos. §. Carroça tirada por 4. cavallos. *Barreiros, Censura. Uliss.* 6. 56. «*cuidão que Rheso he da* quadriga *o glorioso peso*»: «A — de Phebo ignipotente» *Diniz, Pindar.* 3.

QUADRÍL, s. m. A parte do corpo desde as ultimas costellas, ou cintura, até ás coxas; anca: alcatra no fig.

QUARILATERÁL, adj. V. Quadrilatero.

QUADRILÁTERO, adj. De quatro lados: *v. g. figura* quadrilatera. *Lucena.* «*se chamava* quadrado, *ou* quadrilatero.»

QUADRÍLHA, s. f. O bairro da inspecção de um quadrilheiro. *Orden. M.* 1. 54. 6. *Filip. L.* 1. *T.* 71. §. 13. *e* 14. §. O numero de pessoas, que o acompanhão. §. Uma divisão de 4, ou mais cavalleiros, que vem jogar canas, com outros tantos, de libres, e côres diversas de cada banda. *Pinto, Cavall. f.* 155. *e Rego, fol.* 125. §. Turma, ou numero de gente de cavallo para a guerra. *M. Lus.* «*grande* quadrilha *de Lusitanos*» e fig. *quadrilha*, ou *esquadrilha*, pequeno numero de fustas, que acommettem por seu turno, e se retirão. *Barros*, 2. 2. 8. «fustas.... á maneira de genetes revezando-se em *quadrilhas*» V. *Esquadrão, Esquadra*: «Se começou a chegar outra *quadrilha* de paráos» (opp. a grossa frota delles) *Goes, p.* 1. *c.* 86. §. *Quadrilha de ladrões*, companhia delles. §. V. *Matilha* de caçadores: — de cães. *Mend. Pint. c.* 83.

QUADRILHÈIRO, s. m. Official inferior de Justiça nomeado pela Camara para servir 3. annos; dá juramento; vigia o seu bairro, ou quadrilha; prende os incursos nas posturas; acode ás brigas, vigia sobre os vadios, etc. V. *Orden. L.* 1. *T.* 73. *e T.* 71. §. 13. *e* 14. *o Regim. dos Quadrilheiros, reimpresso com a Lei da Policia. Ord. Man.* 1. *T.* 54. *e Alv. de* 2. *Junh.* 1570. *e de* 12. *de Març.* 1603. *etc.* §. *Quadrilheiro*, na antiga milicia, era Official, que repartia os despojos da guerra. *Ord. Af.* 1. 52. §. 4. *Severim, Notic. f.* 36. *Castan.* 2. 170. «quadrilheiro-*mór das prezas*» §. *Quadrilheiros*; erão algum dia em Lisboa pessoas graves, e de confiança, e mui priviligiadas. *Pint. Ribeir. Rel. III. n.* 26. *in fin.* §. O chefe de uma quadrilha de cavalleiros que jogão cannas, correm argolinhas, etc. *Port. Rest.* 4. 466.

QUADRILÒNGO, s. m. Figura de quatro lados parallelos, dois delles mais longos, que os outros dois parallelos; os 4. angulos rectos.

QUADRIPARTÍTO, adject. Dividido em 4. partes.

QUÁDRO, s. m. V. Quadrado: fig. Geomet. §. Painel. §. Área, peça, espaço, divisão quadrada: *v. g. varios* quadros *de flores peregrinas. Insul. Vieira*, 3. 403. «*nos quadros* dos jardins figuras de marmore, e de murta»: «Nos — estão as aréolas» §. *Quadro baixo*, na Archit. Membro quadrado, que serve como de Plinto á base do Pedestal; *o quadro alto*, é outro tal membro sobre a columna. §. *Quadro de gente*, batalhão quadrado: *v.g.* quadro *de fronte, de grão fundo. Vasconc. Arte.* §. *Quadro*, painel com pintura, de ordinario quadrado, ou quadrilongo.

QUÁDRO, adject. *A raiz quadra*, a unidade ou numero que multiplicado por si mesmo produzio o quadrado; t. Mathem. 4. é *raiz quádra* de 16.

QUADRUMVIRÁTO, s. m. Junta de quatro magistrados, que tinhão o conhecimento, e jurisdicção de alguma parte do governo Romano.

QUADRUPEÁDO, adj. Quatro vezes outro tanto: *v. g. pagará o dano* quadrupeado, ou 4. vezes tanto como a soma em que o damno for esmado, ou orçado.

QUADRUPEDÁNTE, adj. Concernente á cavalgadura; ou que vem cavalleiro, e montado em cavallos, ou animaes de 4. pés. *v. g. exercito* quadrupedante. §. *Esquadrão* quadrupedante, poet. *Lus.* V. Quadrupedar: «Elefantes crueis *quadrupedantes* fazem tremer, e retremer a terra» *Filinto, Poes.*

QUADRUPEDÁR, v. n. poet. Bater os pés e fazer estrondo o cavallo marchando: «*quadrupedando* os rapidos ginetes.»

QUADRÚPEDE, adj. De quatro pés: *v. g. animal* quadrupede. *Barros.* §. «Signos —» de animaes de quatro pés, *v. g. Ariés, Tauro, Leo, etc.*

* QUADRÚPLE, adj. Quadrupeado, quatro vezes tanto. *Quadruple* aliança. *Blut. Suppl.*

QUADRUPLICÁDO, p. p. V. Quádruplo: *v. g. essa porção* quadruplicada, quatropeada.

QUADRUPLICÁR, v. at. Acrescentar quatro vezes outro tanto, quatropear.

QUÁDRUPLO, s. m. ou adj. *O quádruplo*, ou quantidade *quádrupla de outra*, uma soma, em que se contèm quatro vezes aquella, de que a outra se diz *quádrupla.* §. *Proporção quádrupla, na Musica*, aquella, em que o número maior contèm o menor 4. vezes.

QUAER, por Caer. antiq. Cair. *Elucidar.*

QUAIRA. V. Caira, ou Cayra. *Elucidar.*

QUAIRELLA. V. Coirella. *Elucidar.*

QUAIRELLARIA. V. Coirella. *Elucidar.*

QUAIRELLÈIRO. V. Coirelleiro. *Elucidar.*

QUÁL, adj. Articular, de que usamos inquirindo para se nos designar a pessoa, ou coisa acerca de que estamos em duvida: *v. g.* qual *dos dois?* qual *destes quereis?* qual *dia?* §. *Qual* precedido do artigo *o*, e *a*, é relativo conjunctivo, e val tanto como *que*: *v. g. fallei com o sujeito*, *o* qual *me disse.* §. *Qual a qual*, quem a alguem: « *Qual a qual* (cavalleiro á dama) tem cahido das consortes » *Lusiad. VI.* 50. « conhecido *qual a qual* pertence, *v. g.* qual cavallo a qual dono, etc. §. *Pelo qual*, fraze elliptica, a que falta a palavra *motivo*, ou *caso;* em vez de *pelo que*, acha-se em *Fernão Mendes* a cada passo, e *Sá Mir. Estrang. fol.* 175. ✝. e 180. ✝. *Barros, Prol. D.* 1. *P. Per. L.* 1. *c.* 2. *f.* 13. *e L.* 2. *c.* 3. *f.* 7. ✝. *e f.* 32. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 279. §. *Qual*, por algum, ou um: *v. g. todos concorrerão para isso* qual *mais*, qual *menos. Lus. VI.* 64. « *qual* do cavallo voa..... *qual* c'o cavallo em terra dando, geme; *qual* vermelhas as armas faz... *qual* c'os penachos do elmo açouta as ancas » §. *Qual* adverbialmente usado nas comparações, e invariavel, raras vezes se acha. §. *Qual* relat. a *Tal:* « *Tal* mulher me fosse ella, *qual* marido lhe eu sou » *Ferreir. Cioso.* « *Taes* vassallos terá o Principe no amor, *qual* lhes elle for Princepe na brandura » *Paiva*, *Serm.* 1. 266. ✝. com qualidades, propriedades, *v. g.* é *qual* eu te dice: como adj. é frequente: *v. g.* quaes *para a cova as providas formigas.* §. *Qual;* em que estado, ou de que sorte, ou condição: *v. g. significadora de* qual *andava seu espirito. V. do Arc.* 1. 5. mas não é incorrecto, por que é adverbiado com ellipse, *v. g. qual* para a cova as providas formigas levão, etc. isto é, de *qual modo*, de *modo que.*

QUALHÁDO, p. pass. de Qualhar: outros escrevem *coalhado* (do latim *coagulum.*) *leite*, *sangue* qualhado. *Naufr. de Sepulv. fol.* 36. ✝. e no *Canto ult.* « *a garganta de lagrimas* qualhada. §. *Vidro qualhado*, o que não é transparente. §. « *Montes* mui altos *qualhados* de neve » *Arraes*, 4. 32. « *o mar qualhado* de desovamento de peixe » por coberto; e assim « *qualhado* de corsarios, e piratas » *de ilhas*, *etc.* regelado do frio: « *neve* — » gelo, ou regelo.

QUALHÁR. V. Coalhar. (de *coagulare* Lat.)

QUALIDÁDE, s. f. Attributo menos essencial; accidente, propriedade das coisas, e do animo: *qualidade civil*, a que alguem tem em razão da nobreza, nascimento, ou dignidade: *v. g. pessoa de* qualidade: qualificada por nascimento, *it.* por outra nobreza. [V. o Art. *Estado*, e ahi a differença de *Estado*, *Qualidade*, *Condição.*]

* QUALIFICAÇÃO, s. f. Censura do qualificador. §. A qualidade moral dada como graduação pola lei, etc.

QUALIFICÁDO, p. pass. de Qualificar; approvado pelo censor: *v. g. o livro* qualificado. §. *Sujeito* qualificado *para alguma dignidade*, o que tem as qualidades que se requerem. §. *Homem qualificado;* de qualidade nobre, nobilitado, que tem qualidades ou attribuições honorificas.

QUALIFICADÔR, s. m. O censor dos livros, o que nota a qualidade das proposições de seus autores se erão hereticas, erroneas, malsoantes, etc. *v. g.* qualificador *do Santo Officio*, ou nomeado pelo Santo Officio, quando a censura dos livros corria por aquelle Tribunal. §. *Qualificador* adj. no fig. « o tempo *qualificador* dos engenhos » (que caracteriza o merecimento delles)

QUALIFICÁR, v. at. Censurar livros como qualificador. §. Caracterisar: *v. g. asserções que se* qualificárão *de erroneas; a Lei* qualifica *essa acção de roubo*, ou, por *um roubo.* §. *Qualificar a pessoa*, dar-lhe um ser, predicamento, ou qualidade civil, e autorisa-la, dar-lhe attribuições moraes.

QUALIFICATÍVO, adj. Que serve de qualificar: *v. g. discurso* qualificativo.

QUALQUÉR, adject. articul. Que se ajunta para indicar um individuo indeterminado da especie significada pelo substantivo a que se ajunta: *v. g.* qualquer *homem sabe isso;* qualquer *casa possue esses trastes.*

QUAM, ou antes *quão.* V. Quão. §. por *cão. Ord. Af.* 3. *f.* 64.

QUAMÁNHO, adject. (composto de *quam*, e *magno*, ou *manho* como alguns dizião) quão grande. *Lus. V.* 69. *Barros*, *Elog.* 1. *Bernardes Lima*, *f.* 161. hoje é desusado.

QUÃO, adv. relat. de *Tão*, em quanta porção, em que grão: *v g.* quão *grande;* quão *sem excusa. Lucena.* quão *asinha (Camões);* que depressa.

QUÀMQUAM, s. masc. *Fazer o seu quamquam* no est. famil. o seu elogio, ou palavras de comprimento, parolorio.

QUÁNDO, adj. relat. *de Tempo: v. g. era no* tempo *quando*, ou em que. *Lusiad. II.* 72. e *VI.* 38. é correlato de *então* « *então quando* lhe perguntão a causa, diz que a ignora » Segundo antiguidades contão, *quando* arderão (os Pyrineos) Rios de ouro, e de prata *então* corrèrão. *Lus. III.* 16. §. Interrogativamente, *quando?* em que tempo? *até quando?* até que tempo? §. Sendo que: *v. g. fiz-lhe isso*, quando *elle mo não merecia.* §. *Ainda quando;* i. é, ainda no caso. §. *Quando baixo*, *quando soldado;* i. é, no tempo em que era baixo, em que era soldado. *Vieira.* §. *Quando muito: v. g.* isso vale *quando muito*, ou a dar muito, trinta reis; *quando menos; quando nada.* §. « *Quando quer que* » em todo tempo. §. *Quando*, repet. uma vez e outra vez, ás vezes « quando *a troto*, quando *a galope* » *Ined. III.* 44.

QUANT'A POR ISSO, em vez de *quanto a isso. Eufr. Prol.*

* QUANTÈIRA. V. Canteira.

QUANTE' POR ISSO. V. *Quantá por isso.*

QUANTÍA, s. fem. Somma, porção; *dei-lhes uma* quantia; *metteu no cofre varias* quantias. §. V. Contia, antiq. « Se daria ao Principe mais — de dinheiro, e pannos, do que antes tinha » *Leão*, *Chron. de D. Diniz.*

QUANTIDÁDE, s. f. Attributo da materia que consiste na grandeza de massa, ou volume, porção com respeito a medidas, ou número; *v. g. que* quantidade *d'agua levará esse vaso; grande* quantidade *de cevada*, *figos*, *azeite*, *de ouro*, *marfim*, *de cobertores; de gente*, *de testemunhas*, *e dos imigos grande* quantidade. *Camões.*

QUANTIÔSO, adj. Numeroso, avultado: *v. g. somma* quantiosa. §. *Homem* quantioso; i. é, de cabedaes. §. *Tributo* quantioso, avultado. *Mon. Lus.* 6. *p.*

QUANTITATÍVAMÈNTE, adverb. Segundo a quantidade.

QUANTITATÍVO, adj. De quantidade continua, ou extensão, corpo, e volume. *Alma Instruid.* « *as coisas* quantitativas *pertencem ao tacto.* »

QUÁNTO, adj. Que grandeza numerica, ou continua; que intensão, ou grão; *v. g.* Senhora *quanto sol*, e *quanta lua* se me vão: (quantos dias, e quantas noites.) *Sá Mir.* « quanta *alma triste suspirando espira* » *Mausinho*, *f.* 160. ✝. *e f.* 158. ✝. « ó quanto *heroe assinalar-se vejo!* » *Eneida*, *IX.* 126. « *para que cante* quanta *morte alli causou de Turno o braço forte* » §. *Quanto de fel bebemos;* i. é, que grande porção de fel. *Arraes*, 10. 29. §. *Quanto custou;* i. é, que somma? §. *O' quanto sangue vejo desparzido!* §. Quanto *trabalho*, quanto *gosto!* §. *Fiz quanto pude;* i. é, tudo o que pude. §. *Em quanto*, entretanto. §. Segundo que, á proporção; *v. g. fiz* quanto *o tempo*, *e as posses me permittirão.* §. *Quanto importa para a morte o viver bem;* i. é, o que serve, importa, ou influe. §. *Quanto mais*, *ou quanto menos*, dizemos; *v. g. só a recuperação da saude me causou gosto*, quanto *mais sendo acompanhada de tantas prosperidades;* i. é, quanto mais gos-

gosto : «não póde salvar-se á si, quanto *menos poderia salvar a outros.* §. *Quanto vai de um termo a outro;* i. é, a distancia, ou graduação intermedia; *v. g.* quanto *vai do vassallo ao Soberano*, do mesmo modo que dizemos, quanto *vai da casa á Igreja*, *de* 10. *a* 20.; *do meio dia á meia noite;* i. é, quanto espaço de tempo, ou lugar. §. *Quanto a*, *v. g.* quanto *á disputa;* i. é, pelo que toca, ou respeita á disputa: *Quant'a* de doudo, *sc.* á veya, ou eiva de doudo. *Sá Mir. Estrang. Quanto é* (o vulgo diz *canté)*, i. é, quanto é relativo, *v. g. á isso*, fr. ellipt. «quanto é aos trabalhos, para os homens se fizerão» *(fr. Fran.* ant.) §. *Com quanto;* i. é, não obstante, ainda assim, posto que; *v. g. com* quanto *o amavão, e estimavão muito, nem por isso farião por servilo, coisa que os desonrasse.* V. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 4. *P. Per. L.* 2. *f.* 17. «*com* quanto *entendia o pouco fruto, que farião suas rasões*» *Lusiad. VI.* 75. «*Com quanto* teve o mestre tanto tento Que primeiro amainou que desse o vento» §. *Por quanto;* i. é, visto que; nas leis, *por* quanto *me constou*, etc. §. *Ver os homens para* quanto *são;* i. é, quanto prestimo tem, ou para que feitos, e obras, negocio são, e em que gráo. *Barros, Elog.* 1. §. *Quanto*, ellipticamente, por *que grandeza*, ou *quantidade; v. g. n'hum corpo coitado, e pobre: Quanta de riqueza encobre? Sá. Mir. Carta* 5. *est.* 39.

* QUÁQUER. V. Quacre.

QUARÈIRA, por *Carreira. Elucidar.*

QUARÈNTA, adj. Invariavel a somma de quatro dezenas, ou quatro vezes dez; *v. g.* quarenta *homens*, *dias*, *horas*, *brassas*, *etc.* §. *Jubileu das* quarenta *horas*, o que se ganha nos dias de Entrudo, exposto o Sacramento aquelle espaço em memoria do tempo que N. Redemptor esteve na sepultura, ou sepulcro.

QUARENTÈNA, s. f. *A Santa* quarentena, a quaresma. §. *Fazer quarentena;* estar quarenta, ou menos dias sem entrar no porto, ou na Cidade, para evitar a communicação da peste, ou outra epidemia, que póde trazer; *v. g. os navios de Levante fazem agora* quarentena: fig. deixamos fazer — as noticias incertas, para que com o andar do tempo se apurem, e averiguem. §. A quadragesima parte, que o foreiro paga ao Senhor predial de Laudemio, ou terradego. *Orden. L.* 4. *T.* 58. quando não tem estipulado outra quantia.

QUARÉSMA, s. f. O espaço de 40. dias, em que os de idade obrigada a isso, devem jejuar; começa em quarta feira de Cinza, e acaba com o sabbado de Alleluia.

* QUARESMÁL, adject. Quadragesimal, pertencente á quaresma. Comer —. *Agiol. Lusit.* 3. 413. Sermões —. *Vieira, Serm.* 1. *Prol. officios —: desobriga —, roupas, e vestes* —.

QUARESMÁR, v. n. us. Fazer abstinencia de carnes: «Religiosos que *quaresmão* todo o anno em jejuns, e abstinencia de carnes.»

QUARIZIL. V. Corazil. *Elucidar.*

QUÁRTA, s. f. Uma porção de um todo, que se divide em quatro partes; *v. g. uma* quarta *da vara; uma* quarta *de assucar* por não dizer, *uma* quarta *de um arratel de assucar.* §. *Vela de quarta*, ou que tem *uma quarta* do arratel de cera. §. *Quarta de cevada*, *farinha*, *etc.* a quarta parte do alqueire. §. Quarta de pão: «por ¼ de alqueire; ou ¼ de moyo ou *quarteiro*, dezeseis alqueires» §. *Quarta de vinho. Mon. Lus. L.* 9. *c.* 5. «devem lhe dar (a el-Rei)... e huma *quarta* de vinho á Escançaria» ¼ de almude = 12 canadas, outras vezes variava segundo variavão os *moyos de grãos, e de vinho. Elucidar.* §. *Quarta na Musica;* intervallo de 4 tons subindo, ou descendo. §. Vaso de barro, talvez leva a quarta parte de um pote d'agua. §. *Quarta do vento*, t. naut. os ventos principaes se dividem em meios ventos, e estes meios em *quartas*, e vem a ser o vento, que vem por um rumo, e que dista uma quarta parte do principal mais chegado, e se denomina segundo o vento para que declina, *v. g. entre o Norte, e Nordeste*, o vento, que declina uma quarta de Norte para Nordeste se diz *quarta de Nordeste.* §. *Quarta*, ou *quadrante do Zodiaco*, uma das quatro partes em que se divide o Zodiaco, e contèm, ou abrange 3 signos, em quanto o Sol anda nos 3 signos de cada quadra faz uma estação diversa; *v. g.* o Inverno, Primavera, Estio, Oitono. §. Nas escolas menores do Latim a *quarta*, era a aula em que se começava a traduzir, ou construir. §. *Quarta no jogo dos centos*, são quatro naipes do mesmo metal, a quarta maior começa pelo az; ha quarta de Rei, de dama, etc. §. *Quarta Falcidia*, a quarta parte da herança que de direito Romano tocava ao herdeiro, entrando pelos legados para se inteirar della; ou pelos fideicomissos, e neste caso se diz *quarta Trebellianica.* §. *Quarta funeral*, era a quarta parte, ou outra quota que segundo os costumes, tocava aos Bispos, e se deduzia dos bens deixados a mosteiros, Igrejas, ou lugares pios da sua diocese, aliàs *quarta episcopal.* §. *Quarta funeral*, o que se paga ao Parocho quando o freguez não se enterra na Parochia.

QUARTÁDO, adj. *Pão quartado;* de 4 especies, trigo, milho, cevada, centeio; *v. g.* 1 *alqueire de pão* quartado; i. é, ¼ de trigo, outro de milho, etc. *Elucidar.* Art. *Condado*, e *Chumaço.*

QUARTALÚDO, adj. *Cavallo quartaludo*, que tem abertura, ou outro defeito nos quartos. §. Da feição e habito do quartão. *Cancion.* «*aljubeiro quartaludo*» baixo, e grosso de corpo.

QUARTÃA, adj. *Febre quartã*, a que repete de 4 em 4 dias. (alter. de *quartana.)*

* QUÁRTAMÈNTE, adv. Em quarto lugar. *D. Fr. Braz de Barr. Espelho*, 3. 8.

* QUÁRTANÁI, s. f. antiq. Especie de estofo, ou tecido de lã. *Hist. Geneal. Tom.* 1. *das Prov. fol.* 573.

QUARTANÁIRO. V. Quartanario. *F. Sanct. V. de S. Placido.*

QUARTANÁRIO, adject. Doente de quartãs. *Flos Sanct. V. de S. Placido. B.* 1. 5. 5. «andava *quartanario*» *id.* 3. 7. 7. §. *Quartanario*, subst. nos cabidos, é o beneficiado inferior a meio Conego, e tem a quarta parte da Congrua de um Conego.

QUARTÀNO, s. m. antiq. ¼ do Quarteirão, o qual é ¼ do moyo, e sendo este de 16 alqueires é o *quartano* de 4. *Elucidar.*

QUARTÁO, s. m. Cavallo corpolento, e quadrado, mas curto. *Lobo, Corte.* No Brasil dizem communmente «*um quartão*» do cavallo tal que não é de estrebaria, mas cargueiro: não de marca, de estatura meyã, corpolento. §. Peça d'artelharia, que é a quarta parte de um canhão. *Barros, e Freire.* Outros dizem *quartão*, e cavallos *aquartanados*, como estaturas, e corporaturas quadradas, meiãs, e não de marca, nem rocins pequenos.

QUARTÃO, s. m. Medida de liquidos, que leva 3 canadas, ou a quarta parte de um almude: aument. de *quarta* de vinho. §. Cartão, ou papellão com claro, e lavor á roda para inscripção, ou lettreiro, ou para lavores. *Lus. Transf. f.* 100. «*quartãos* com estanças em versos» tarjas quadradas.

QUARTAPÍZA, s. f. Barra de outra còr, que acompanha; *v. g.* a borda inferior da saia, ou o meio, e bordas de uma colxa, etc. *Castan. L.* 1. *f.* 178. V. Ribetes, outros dizem *Cortapiza* á Castelhana.

QUARTAPIZÁDO, adj. Bordado, ou atravessado de quartapiza. *Castan. L.* 1. *f.* 178. «*colxas* quartapizadas *de tres tiras de borcado, huma no meio, e huma em cada borda*» *Eufr.* 1. 1. *sua vasquinha* quartapizada.

QUARTÁRIO. V. Quarteiro.

QUARTEÁDO, p. pass. de Quartear. V. o Verbo. §. *Damascos verdes, e carmesins* quarteados. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 17. V. o Verbo.

QUARTEÁR, v. at. Dividir em quadra-

drados, daqui *escudo quarteado;* dividido em quatro partes, ou peças. §. *Quarteado de cores*, feito em quadrados de varias cores: «*bandeira* — de azul, e vermelho» §. *Quartear uma camisa;* orná-la com rendas, entremeios, e barafundas. §. *Cavallo quarteado;* i. é, de boas espadoas, e mais membros bem proporcionados.

QUARTEJÁR. V. Quartear. *Restaur. de Portugal.*

QUARTEIRÃO, s. m. *Um quarteirão:* v. g. *de maçãas;* i. é, a quarta parte de um cento, ou 25. maçãas. §. *Quarteirão da Lua.* V. Quadra. §. A quarta parte do escudo quarteado. *Lobo.* §. Carta geografica parcial. *Castan. L.* 6. *c.* 41. §. Um dos quatro páos, que atravessão os cantos do tecto da casa. §. *Um quarteirão*, é uma divisão da rua por uma, ou mais travessas; ou a massa de casas, que formão duas faces cada uma da sua rua, e duas faces de travessas, formando um quadrado, ou quadrado longo. §. *Quarteirões*, imposição antiga, erão 18. soldos por cada casal. *Elucidar.*

QUARTÈIRO, s. m. São quinze alqueires: *v. g. um* quarteiro *de legumes, ou trigo.* §. O Colono que paga *quarteiro* de pão, ou de vinho. §. Pensões que se pagavão aos quarteis. *Elucidar.* «pagavão 5. *quarteiros*, a saber 5. teigas de trigo, 5. de centeyo, 5. de cevada, e $\frac{1}{2}$ de vinho» §. No *Elucidario* se diz que o *quarteiro* é $\frac{1}{4}$ do moyo, como o sesteiro $\frac{1}{6}$: o moyo porem variava em numero de alqueires, e por isso o *quarteiro* era de 14, de 15, de 16 alqueires, etc. *Ord.* 2. 33. 30.... Seareiros... paguem de jugada um *quarteiro de trigo*, ou *milho.*

QUARTÉL, s. m. Casa de aposentadoria propria dos soldados. §. *O quartel do exercito*, o lugar onde elle está aquartellado: a divisão de cada batalhão; a em que assistem certos officiaes graduados, *v. g.* o — *General*, onde reside o General. §. Lugar para onde vão residir as tropas apartadas, quarteis d'inverno; outros dizem acantonamentos. §. *Quartel da saude*, ou da *Corte*, no arraial, é o do General, hoje se diz o *Quartel General.* §. «Acolher-se ao *quartel* da saude» pôr se a salvo de algum perigo, risco, trabalho. fr. fig. §. *Tomar quartel*, aquartellar-se. §. *Dar quartel na guerra;* i. é, a vida, não matar ao vencido: tratá-lo com humanidade. *Castrioto Lus.* «Não sabião dar *quartel*, porque a sua crueldade só com tirar a vida se satisfazia» §. *Pedir quartel ao vencedor;* i. é, que poupe a vida áquelle que se outorga, e rende por vencido, e o pede. *Eneida*, *XI.* 168. «e posto que *quartel* lhe pede» fig. dar as mãos, ceder em qualquer disputa, declarar-se por vencido, ou que não a quer continuar. §. *Quartel Mestre General;* o Aposentador mór do Exercito; como os *Quarteis Mestres ordinarios* de cada terço, ou Regimento o são delle. §. *Quartel do anno;* um trimestre, uma estação das quatro. *B.* 3. 4. 7. «dando a cada *quartel* (estação) do anno seu proprio nome» §. O espaço, em que se faz algum serviço, turno, gyro delle repartido entre varias pessoas. *Ledo*, *Chron. Af. V. c.* 6. «fazia os — de seu irmão» (gyros, vezes, turno no serviço, ou continuação da Corte a el-Rei.) §. O dinheiro que se vence, ou paga cada tres mezes: *v. g. venceu-se já um* quartel, ou deve-se uma quarta parte da somma, ou porção annua que se paga dividida. §. *Pagar em dois quarteis*, ou dividindo a somma em dois pagamentos. *Lemos*, *Cerco.* expressão impropria, porque *quartel* é divisão do todo em quatro partes. §. *Quartel;* uma divisão do escudo, em quatro; e extensivamente, qualquer divisão ainda, que elle se divida em mais porções, ou quarteirões. §. *Quartel das escotilhas*, é a tampa, ou porta dellas: t. naut. §. *O ultimo, ou derradeiro quartel da vida*, é o da caducidade, e o proximo á morte. *V. do Arceb. f.* 5. *col.* 4. §. V. Cartel de desafio, etc que differe.

QUARTÈLHA. V. Quartella. *Ledo*, *Coll. pag.* 754.

QUARTÉLLA, s. f. t. d'Alveit. Um tecido de nervos, que péga da coroa do casco até á primeira junta das bestas. §. na Architect. Escult. é o que sustenta um vão: *v. g.* quartellas *guarnecidas de folhagens.*

*QUARTELLÚDO, adj. Que tem grande quartella; diz-se dos cavallos. *Galvão*, *Geneta*, 102.

QUARTÈTE. V. Quarteto.

QUARTÈTO, s. m. Quatro versos rimados, o primeiro com o quarto, e o segundo com o terceiro, ou o primeiro com o terceiro, e o segundo com o quarto: o soneto tem dois *quartetos*, e etc.

QUARTÍLHO, s. m. A quarta parte de uma canada. §. No Brasil corresponde á canada do Reino.

QUARTÍNHO, s. m. *Um quartinho.* Moeda de oiro $\frac{1}{4}$ da moeda de 4$800, igual a doze tostões. [§. *dim. de Quarto, pequeno quarto.*]

QUÁRTO, s. m. *Um quarto.* A medida que tem a quarta parte de outra maior: *v. g. um* quarto *de pipa:* *v. g.* o quarto de Lisboa, tem mais de 6. almudes: noutras terras, e segundo outros Foraes variava. V. *Elucidar.* V. Quarto de vinho. §. *Quarto do edificio*, porção de uma casa grande com serventias separadas. §. *Quarto de dormir.* V. Camara. §. *Um quarto de carne, de vaca, carneiro, etc.* é uma mão, ou perna até ametade do lombo, na altura, e até meia barriga na largura. §. *Quarto*, a quarta parte: *v. g. de uma hora.* §. *Quarto*, t. Naut. divisão do tempo, em que certos marinheiros, e officiaes vigião, e trabalhão, para darem descanço aos outros, por seu turno, ou giro; nos exercitos, e praças ha o mesmo uso: «os pastores *velão seus quartos* (da noite) sobre o seu gado» *Mart. Catec. Lobo*, *Corte*, *Dial.* 15. *acudir ao seu* quarto: *entrar de quarto*, *levar*, ou *sair de quarto*, *estar de quarto*, ou vigia. *Vieira*, 5. *f.* 282. *col.* 2. «dividião a noite em quatro vigias (os militares nos campos) de cujo numero persevera hoje o nome de se chamarem *quartos*» §. «*Fazer em quartos* o criminoso» dividi-lo para expôr os quartos em algumas paragens. §. *Tem bons* —, o cavallo bem proporcionado, torudo, e robusto. §. V. Conversão. §. *Quarto de prima*, vigia das 6 até ás 9 da tarde: — *da modorra*, é entre o de prima, e o da alva. t. naut. §. *Quarto da Lua.* V. Quadra. §. t. d'Alveit. Uma das partes do casco: *it.* abertura nelles, que começa do pello para baixo, e é doença. §. *Um quarto*, a quarta parte: *v. g. um* quarto *de crusado.* §. *Um* quarto *de oiro, ou de moeda de oiro;* são doze tostões, ou um quartinho: um *quarto de crusado;* um tostão, moeda de prata val 100 reis, del-Rei D. Manoel, que os trazia sempre para dar esmolas aos pobres, *na sua bolsa:* ainda hoje é moeda corrente.

QUÁRTO, adj. Numeral ordinal, o que se segue logo depois do terceiro.

*QUARTODECIMÂNOS, s. m. pl. Christãos do seculo 2.° que querião celebrar a Paschoa no dia quatorze da lua de Março á imitação dos Judeos.

QUARTÓLA, s. f. Meia pipa.

*QUÁRZO, s. m. Especie de pedra mui dura, e ás vezes transparente (do Francez *Quartz.*)

QUÁSA, QUASÁL. V. Casa, Casal. *Elucidar.*

QUÁSI, adv. Perto, proximo, pouco falta; com pouca differença: *v. g. são* quasi *dez horas*, quasi *todos morrerão; ficou* quasi *morto.* §. Ás vezes repete-se: *v. g.* quasi, quasi *que lho concedia.* §. *Quasi contrato;* convenção em que o consentimento não foi expresso, mas presume-se. *Ord. Man.* 3. 5. 4. §. *Peculio quasi castrense*, o que o filho adquire nos cargos, e officios públicos. §. *Quasi força* se dá, quando alguem occupa a posse da coisa vaga, que não fosse por outrem corporalmente possuida, a qual o possuidor cuidava ser alheia, e depois achou, que era sua. *Orden. L.* 4 *T.* 58. §. 1.

QUÁSSIA, s. f. Lenho amargo us. na Medic.

QUA-

QUATERNÁRIO, s. m. O numero 4. *Meth. Lus. f.* 567.

*QUATERNIDADE, s. f. Numero de quatro pessoas, á imitação de Trindade: «*quaternidade* de Parabramá» (na religião dos Indios do Oriente.) *Lucena, Liv.* 2. *c.* 12.

* QUATÉRNO, s. m. Numero de quatro unidades. *Vieira, Carta* 1. *pag.* 225.

QUATORZÁDA, s. f. (o *qua* soa *ca.*) No jogo dos centos, são quatro azes, quatro Reis, etc. quem os tem conta 14. de pontos.

QUATÒRZE, adj. numeral. Dez, e quatro, ou quatro, e dez; sete, e sete: (o *qua* soa *ca.*)

QUUTORZÈNO, adj. ordin. numer. (o *qua* soa *ca.*) Decimo quarto. §. Os *quatorzenos*, dias decimos quartos, criticos nas doenças agudas: t. Med. §. Panno —, que tem 1400 fios no ordume.

QUATRÁLVO, adj. *Cavallo quatralvo.* Que tem os pés, e as mãos brancos: e dos outros animaes.

QUATRAPÍSSO, s. m. Jogo de tabolas, em que as parelhas se jogão quatro vezes.

* QUATRIDUÀNO, adj. Que comprehende o espaço de quatro dias. *B. Florest.* 3. 8. 84. §. 2. «Estes se parecem com Lazaro *quatriduano.*

QUATRÍDUO, s. m. O espaço de quatro dias.

QUATRÍM, s. m. Branca, ceitil, dinheiro de menor valia. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 260. *y*. *Prestes, Auto do Mouro, f.* 139. (Ital. *quatrino.)*

QUATRÍNCA, s. f. No jogo da Garatuza, é o mesmo, que quatorzada, 4 cartas de pontos iguaes, *v. g.* 4 dezes, noves, etc. *Cam. Carta,* 2. fig. «bejando essas mãos uma *quatrinca* de vezes» i. é, quatro vezes.

QUÁTRO, adj. numer. É o mesmo, que duas vezes dous, ou 3 e 1.

* QUATROCÈNTOS, adj. numeral. Que contem quatro centenas. *Quatrocentas* vezes. *Card. Barb. Dicc. B. Per.*

QUATROOLHOS, s. m. Peixe do mar Brasilico. *Vieira.*

QUATROPEÁDO, adj. V. Quadrupeado. *Leis Modernas.*

QUATROPEÁDO, p. p. de Quatropear.

QUATROPEÁR, v. at. Multiplicar quatro vezes, *v. g. quatropear* a pena.

QUATROVINTÈES, Moeda de prata do tempo do Senhor D. João III. que os Filipes continuárão, e fez cunhar o Prior do Crato D. Antonio; no Brasil corre com o cunho da pataca, valor 80 reis que sempre teve.

* QUATRUMVIRÁTO, V. Quadrumvirato. *Blut. Vocab.*

* QUATUORVIRÁTO. V. Quadrumvirato. *Blut. Vocab.*

N. B. O *Que* sòa como *qe*, ou *ke*, ou como se não tivesse o *u*, em todas as palavras, que se seguem.

QUE, adj. Articular demonstrativo, e conjunctivo, traz á memoria um nome antecedente, a que se refere, e significa o mesmo que *elle* com a conjunção *e: v. g. o rio* que *banha estes prados, vai lançar-se no mar*, póde substituir-se: *e elle banha estes prados.* §. *Que*, usa-se ellipticamente antes dos verbos no modo subjunctivo, e noutras frazes: *v. g. pedelhe* que *venha; pediu-lhe* que *viesse*; que *se elle tal soubesse não viria, etc.* em todas estas frazes dizem os Grammaticos, que o adverbio é conjunção; mas não muda a sua natureza primitiva, visto que no mesmo sentido lhe precede preposição a qual não se combina com conjunções: *v. g. fez* que *elle fosse degradado, ou com* que *elle fosse, etc.* i. é, fez coisa, ou diligencia, com *que*, etc.: «*digo que* amo a Pedro» digo isto, que é, amo a Pedro. §. Senão: «nenhuma outra cousa se salvou *que* a gente» (do navio.) *Goes, p.* 1. *c.* 60. §. *Aos que* por *aquem*, referido a homens do plural: «Dá tu o nome *aos que* eu dei a essencia» *Vieira,* 6. 14. «*a quem* seria mais breve e correcto» pois *quem* propriamente refere-se a pessoas. §. *Por ainda que, posto que, dou-lhe que:* «*que* eu seja um perdulario, e *que* perdeis nisso?»: «*E que eu tão peccador, e errado seja*, Vença vossa bondade Minha maldade grande, etc.» *Sá Mir. Canç. pag.* 7.

QUÉBRA, s. f. Desunião de partes, em coisa que era uma, e continua: «*quebra* no muro: «Verde hera de *quebra* em *quebra*, pedra em pedra trepa» *Maus.* 211. §. fig. Falta, na somma. *Severim, Notic. Disc.* 1. §. Diminuição, detrimento, abatimento, tara, falha; *v. g.* nas coisas que perdem de seu peso, e tem outras perdas, como quando dizemos vendeu-me 3 quintaes de pimenta com meia arroba para suprir as *quebras*; para suprir as *quebras* de 20 pipas de vinhos, serão necessarios tantos almudes; este oiro tem grande *quebra* na fundição por vir mui sujo das minas: «a *quebra* e diminuição nas estaturas dos homens, e proceridade das arvores a respeito dos homens primevos, etc.» *Lucena.* §. f. Desunião: *v. g.* quebra *da amizade: soldar quebras;* refazer a amizade, a boa harmonia, sanar desavenças. *Resende, Chron. J. II. c.* 41. §. Mudança d'estado para peyor: *v. g. a* quebra *do primeiro homem. Consp. f.* 458. oppõi-se a *prosperidades. B.* 3. 3. 3. «o favor seguir a prosperidades, e não a *quebras*» dar-se aos felices, e não aos infelices: *dar quebras*, dar falhas, descontos, ser indulgente ás faltas, e *quebras* alheyas. *Paiva, Serm.* 3. 186. «*dar* falhas de homem ... *quebras* de fraco»: «a tara, e as *quebras*, que hade dar a natureza humana» *ibidem.* §. Diminuição; *v. g.* nos rendimentos, que não chegão aos estimos, nos tributos que não rendem quanto se esperava, ou esmava; nos ganhos, e lucros, e frutos. §. fig. — de honra, credito, reputação. *B.* 2. 4. 4. «aquella *quebra* do feito do Marichal» (que ficou vencido, e morto em Calecut): «teve isto por *quebra* de sua autoridade» *Arraes,* 4. 27. *Albuq. p.* 4. *c.* 2. §. Faltas, defeitos: «descobrir as *quebras* alheias» *Arraes,* 1. 23. §. Perdas, e danos das forças, e posses, e ainda ruina total dos mercadores, (V. Fallimento) que não tem com que satisfação em todo aos credores; ou dos estados: *v. g. grande* quebra *foi a perda de Cartagena. M. Lus.* §. *Quebra;* no Brasão, a differença que nelle traz quem não é chefe da familia, a qual é uma cotica, que atravessa o escudo em banda. V. Quebrar no fim: ha tambem *quebra de bastardia*, que os bastardos devem trazer nos escudos. *Ord.* 5. 92. 4.

QUEBRÁDA, s. f. Rotura; *v. g.* no muro, serrania, costa de mar, ribanceira, arrecife por onde o mar entra, e dá entrada a embarcações, e pouso mais dentro da terra, (portos, abras, e *quebradas)* ou na superficie; *v. g.* dos montes, ou vallos feita pelas chuvas, ou torrentes. *M. Lusit.* «*ir fugindo pelas* quebradas *dos montes*» §. Precipicio alcantilado, salto: «deixa-se este sitio cahir ao mar com tão ingreme *quebrada*, que terá duzentas braças a pique» *M. Lus. Tom.* 2. *f.* 274. *col.* 1. *e f.* 3. *col.* 2. *pela* quebrada *da serra;* que é a parte mais ingreme. §. *Quebrada no rio*, angulo, seio, ou remanso, que se lhe faz para diminuir a rapidez da corrente, ou a outro fim. *Ledo, Coll. f.* 722. §. Propriedade de terra insignificante. §. Soldada de dous pães por dia. *Elucidar.* §. *Quebradas;* pés de ladeira, onde agua de cheyas alcança, e faz quebrar, ou desmoronar a terra, que amollece, e quebra. *Elucidar.* Ou onde o monte desce alcantilado.

* QUEBRÁDAMÈNTE, adv. Improvisamente, de repente sem preparação. *Card. Dicc. lat. voz* Abrupte. *B. Per.*

QUEBRADÈIRA, s. f. ou QUEBRADÈIRO, s. m. *E' uma* quebradeira *de cabeça:* dizemos de coisas cuja indagação cança muito. §. Falta de bens, de posses, t. famil.

QUEBRADÍÇO, adj. Fragil, que se quebra facilmente: *v. g. o vidro. V. do Arc. L.* 2. *c.* 24. *o que a louça tem de* quebradiço, *etc.* «o corpo he *quebradiço*, e vidrento» *Arraes,* 8. 1. §. Que quebra, e não verga; *v. g.* fer-

ferro. §. *Porta quebradiça;* a de duas peças, que se dobra sobre gonzos pegados na outra peça. §. no fig. «*Bens* quebradiços, *e transitorios*» *Arraes*, 10. 14. «*lealdade* quebradiça» *Castan. L.* 6. *c.* 4. fragil, pouco segura. §. «Dizem que a *lei* de Deus é *quebradiça*» (sujeita de si a quebrantar-se): «*os quebradiços* são os que não tem força, e virtude para a guardarem» §. *Vida* —, *saude*, que facilmente se perde com leves accidentes, fragil.

QUEBRÁDO, p. pass. de Quebrar. §. O que tem hernia intestinal. §. Fallido em bens, e credito; *v. g. mercador* quebrado. §. fig. Fallido de posses, meyos, cabedaes, forças maritimas: «elRei de Calecut ficara tão *quebrado* da guerra, que tivera com Duarte Pacheco» *Goes*, *P.* 1. *c.* 96. §. *Pactos* —, não observados. *Eneida.* §. *Cores quebradas;* na Pintura, as que se usão misturadas com outras, para ficarem menos vivas, e participão de ambas. §. Desavindo de todo com alguem, roto, *v. g. paz, amisade.* §. Quebrantado; *v. g. forças lassas, e* quebradas; *do corpo por trabalho. Freire.* §. *Verso quebrado;* principio de verso, e talvez ametade de um heroico. §. *Aguas quebradas;* entre os molleiros, as que não são bastantes a mover o rodizio. §. *Aguas quebradas; it.* marés fracas, baixas, ao contrario das *aguas vivas. B.* 2. 6. 5. §. Para que seus *máos pensamentos* lhes fiquem *quebrados em suas cabeças* (tornados em mal dos que os concebem sem danar áquelles a quem ameaçavão) como «viu *a castanha quebrada* na sua boca» que é fr. famil. *B.* 4. 8. 4. §. *Privilegio, Lei quebrada. Cortes quebradas;* sem vigor, validade, observancia, dissoluto: «as Côrtes estavão *quebradas*, e dissolutas por morte do Rei que as convocára» *Alv. dos Governadores do Reino*, *de* 17. *Jul.* 1580. §. *Náo quebrada*, naufragada. *Couto*, 10. 1. 12. «era huma *náo quebrada*, que dava á sua costa»: «o navio foi *quebrado* no porto de Capta» *Ined. III. f.* 152. naufragou. §. *O tempo quebrado*, vento não forçoso. *Couto*, 10. 8. 11. §. *Estar de* perna quebrada, no fig. incapaz de trabalhar, ou negociar, por falta de algum meio, ou instrumento indispensavel, fr. famil. *Castan. L.* 5. *c.* 63. *os inimigos de* quebrados *se retiravão; a Rainha estava* quebrada *da gente, que lhe morrera no combate;* i. é, falta, e diminuta em forças: «com a tomada destes juncos ficou Pate-Quetir muito *quebrado*» (do poder.) *B.* 2. 9. 3. e «*ficou tão destruido*, e quebrado *no animo*» *ibid.* §. *O muro* quebrado; roto co' artelharia. *id.* 2. 3. 2. §. *Fernão Mendes*, *c.* 155. «*corpo* — *de forças*» *Barros*, 3. 9. 2. por doença: «*o animo* quebrado *de medo*» *Arraes*, 5. 19. «o coração *quebrado* de dôr, de medo» *H. Domin.* §. *O espirito* quebrado. *Ferr. Eleg.* 9. §. *Olhos quebrados*, por furados. *Eufr.* 3. 2. e *Barros.* §. *Olhos quebrados;* molles, abatidos com dissimulação. *Eufr.* 2. 5. §. *Olhar quebrado*, é dos namorados pelo geito affectuoso, e furtado. *B. Clar. c.* 74. ou *L.* 2. *c.* 40. *ult. ed. de* 1791. §. «*Versos quebrados*» são metades de versos, que não formão um verso inteiro. §. *Prata* —, fig. coisa que ainda perdido o primeiro feitio tem valor: fig. «não faltará quem com dote lhe tome a filha (deflorada) por *prata quebrada*» *Eufr.* 5. §. *Geração quebrada;* em que entrou bastardia, ou faltou a legitima successão. *Ulis.* 4. 112. §. «Vozes roucas, e *quebradas*» (dos atambores em funeral, e actos tristes.) *V. do Arceb. c.* 21. §. — *de bens*, falto, fallido.

QUEBRÁDO, s. m. Arimet. *Um quebrado*, é alguma parte de uma unidade, ou inteiro; *v. g. uma quarta* é *quebrado* da vara, *um quarto* de legua é fracção, ou *quebrado* da legua; *um terço* de real, ou a terça parte de um real é um *quebrado:* ha tambem *quebrados* de *quebrados*, *v. g.* $\frac{1}{2}$ de $\frac{3}{4}$. §. Quebrada do monte. §. *H. Pinto.* «*o soidoso tom dos* quebrados *das aguas*» i. é, que fazem os quebrados por onde ellas correm, ou vem cahindo. *P. Per. L.* 2. 68. *entrárão por um* quebrado, *que a parede tinha. B. Clar.* 2. *c.* 9. «Subir por hum *quebrado* de parede» rotura, abertura, portal de ruina — *do muro. Barros*, 2. 5. 5.

QUEBRADÔR, adj. Que quebra, arromba. §. Quebrantador. V.

QUEBRADÚRA, s. f. O acto de quebrar, ou quebrar-se. §. Quebra. §. Hernia intestinal.

QUEBRAMÈNTO, s. m. Quebradeira de cabeça. §. *Infracção, quebramento de paz. Ined. I.* 530. quebra, rompimento: *dos escudos*, por morte do Rei, o que faz solemnemente o Juiz diante do Povo, quebrando uma taboa, em que está pintado o escudo das armas Reaes, com alguma deploração da perda do Soberano. §. *Quebramento de olhos*, o furá-los. *Leão*, *Coll. f.* 40.

QUEBRÀNÇA, s. f. «As embarcações estavão de largo da praya, por causa da *quebrança* da agua» por evitar o rolo d'agua. *Couto*, 10. 7. 18. e 6. 10. 18. «desembarcarão com trabalho por causa da *quebrança* dos mares, que ali são mui soberbos» é o embate das ondas quando rebentão na praya, e rolão para ella a embarcação.

* QUEBRANTADÍSSIMO, superlat. de Quebrantado, muito quebrantado. Coração —. *Thom. de Jes. Trab.* 44. Soldado —. *Comm. de Rui Freire*, 19.

QUEBRANTÁDO, p. pass. de Quebrantar: quebrantado *o corpo das forças, por molestias, e annos; animo* quebrantado *de tristeza, adversidades. Mal. Conq.* 12. 36. *Eneida*, *XII.* 1. quebrantado *no corpo, ou no espirito. Barr.* §. *O navio* quebrantado, destroçado. *M. Conq.* §. Ferido do impulso, e roto; *v. g. as praias* quebrantadas *das ondas. Maus. fol.* 48. ✝. §. *Féras mansas*, e quebrantadas. (*Pinheiro*, 2. *f.* 144.) do impeto da braveza natural, é menos que *domesticadas* de todo.

QUEBRANTADÔR, s. m. ou adj. O que quebra, infringe; *v. g.* quebrantador *das leis.* §. Que quebranta, abate, diminue, enfraquece; *v. g. doenças* quebrantadoras *das forças. V. do Arceb.* 1. 2. «*violencias* quebrantadoras *de forças mais robustas.*»

QUEBRANTAMÈNTO, s. m. Rotura; *v. g. na carne, no corpo. Luz da Medicina.* §. Violação, infracção, desobediencia, falta contra a devida observancia; *v. g.* quebrantamento *da Lei, das pazes, das treguas, condições, etc. Chron. J. I. fol.* 204. §. Quebrantamento *do corpo, das forças, do animo;* abatimento. §. — *dos olhos*, cegando-os. *Leão*, *Coll.* §. — *da igreja, cadeya;* arrombamento. *Orden. Af.* 5. *f.* 127. — *da carta de seguro* commette o reo seguro, que não reside. *Ord. M.* 5. 1. 7. e 8.

QUEBRANTÁR, v. at. Quebrar, ou pôr em estado de quebrar-se. §. Machocar, macerar algumas raizes, etc. §. Diminuir, abater, prostrar de forças, e os animos, *v. g. as forças, o vigor; a velhice* quebranta *o corpo;* fig. quebrantar *o animo;* quebrantar *o orgulho:* quebrantar *as paixões; a ira, a colera, a sensualidade, a humanidade. Barreiros*, *Corogr.* «o desfavor lhes *quebranta* o espirito natural»: «as delicias, e vicios sensuaes *quebrantão* o valor, abatem o esforço» *Lucena*, 2. 2. «a guerra que quer desgraça, e trabalhos *quebrantarão* a terra, e seus naturaes» §. *Quebrantar-se;* perder o animo; *v. g. com um máo successo. Macedo.* «não *se quebranta*» prosegue o intento. *Sá Mir. Eleg. f.* 117. §. Não guardar; *v. g.* quebrantar *a Lei, as convenções, a liga, a alliança; a fé dos tratados, o concerto. M. Lusit. Tom.* 3. infringir: «*quebrantar os dias santos*» não os guardar. §. Arrombar; *v. g. igrejas, cadeyas. Ord. Af. freq. L.* 5. *fol.* 11. §. Quebrar, — *privilegio, couto, asilo.*

QUEBRÁNTO, s. m. Doença, quebrantamento do corpo, que dizem proceder de olho máo. V. Afito. §. Desfallecimento do animo por doença, tristeza, desastre. *Mausinho*, *f.* 155. mortal quebranto em que jazia o Reino pola perda do Senhor D. Sebastião.

* QUEBRANTÔSSO, s. m. Ave de rapina, especie de aguia. *Arte da Caça, f. 111.* V. Britaosso.
* QUEBRAÔSSO, s. m. Ave, especie de açor, ou aguia marinha. *B. Per.*

QUEBRÁR, v. at. Separar, desunir as partes de um corpo inteiro; *v. g.* quebrar *uma porta*; quebrar *um vaso*; *uma corda*, *um dente*, *a cabeça*, *a espada*, *um páo*; quebrar *a ponte*; *um braço*, *as pernas*, *etc.* §. Dobrar com força, ou empregar muita: «*quebrar* os remos, as alavancas»: «Outros *quebrão* c'o peito a dura barra» (do cabrestante.) *Lus. IX. e X.* §. Vir parar, e diminuir o impulso; desfazer-se: *v. g. as ondas* quebrão *na praia. Lucena, fol.* 349. «as ondas rebentavão em flor de dia; de noite *quebravão* em fogo» i. é, apparecião fosfóricas no mais alto, e onde erão escuma, de dia, fig. «suspiros que *quebravão* em lagrimas» *Lobo, Peregr. f.* 31. «*quebrou* o vento em huma agua (chuva) grossa» cessou com ella, como é ordinario: «em ti o *vento quebra*, e morre» (penedo) fig. «*Quebrem* na humildade, e mansidão de Jesus todos os ventos das vaidades, e suberbas do miseravel mundo» desfaçãose segundo ás suas leis, a seu exemplo. §. Dar com impeto, fig. «o Provincial, em quem vinhão *quebrar* todas as ondas destas murmurações» *V. do Arceb.* 1. 21. §. «Em cuja paciencia *quebravão* todas as lanças, e impetos da sua colera» (como no encontro em escudo, ou armas brancas.) §. *Quebrar a cabeça, os ouvidos a alguem* com brados, ou repetição enfadosa. §. *Quebrar a amisade*; perder. §. *Quebrar com alguem*; quebrar a amisade, desfazer, ou conversação que tinha. §. *Quebrar as leis*, *estatutos*, *privilegio*; *o seguro*, *pazes*, *a palavra*, *o silencio*; infringir; não observar, quebrantar, não guardar: *it.* annullar. *Maris, Dial.* «regimento em que *quebrou* (cassou) todos os poderes, que tinha concedido a todas as outras capitanias» *(tomo 2. fol. 43.)* §. *Quebrai a palavra a quem vos enganou. Ceita, Serm. da Epiphan. p.* 165. *Quebrar a fé*, *a verdade*; não a observar, ou *a promessa. Goes, Chron. M.* 1. *c.* 73. §. Anullar, devassar, cassar; *v. g.* quebrar *os foros*, *e privilegios*, *a eleição. Orden. M.* 1. 46. 11. *M. Lusit.* V. o particip. *Quebrado.* §. *Quebrar a carta de seguro*; não guardando as condições della, ficar sujeito á prisão, e livramento da cadeya. *Ord. Man.* 5 1. 7. §. *it.* Não a guardar o juiz a quem a tinha. *Orden.* §. *Quebrar o jejum*; comendo, ou bebendo coisas alimentosas. §. Descontar do que alguem deve: «*quebrou-lhe* na renda, que havia de pagar dez mil cruzados, de que era credor ao dono da renda» V. *Conto*, *Sold. Prat. Lucena*, 2. 10. §. Dobrar, torcer, quebrar o corpo: «ali *quebrei* para a direita» torci a via que levava, descontinuei a direcção: «as varas, remos *quebrão* no mar» parecem quebrados. §. Abater; *v. g.* quebrar-lhe *a furia*, *os brios*; quebrar *o fio do appetite. Lucena.* «até a febre *quebrar* a furia, os espiritos» *Castanh.* 2. 193. quebrar *o vento*, *a calma*; diminuir. *Castanh.* 2. 239. quebrar *do impeto*, *id.* 3. *f.* 37. quebrar *o coração*; desanimar. *B.* 1. 7. 5. «lhe *quebrarão* o animo *desta esperança*» *id.* 2. 10. 8. §. Abater, abrandar da viveza, força: «Ao leve aceno as furias procellosas O vento *quebra* em viração galerna, Rendido e humilhado» §. Quebrar *a condição aspera.* §. *Quebrar*; abrandar mudando; *v. g. podem* quebrar *a ira em reprehensão*; (i. é, amansar a sua ira reprehendendo sómente, e não insultando a quem offendeo.) *H. Pinto.* «*quebrar* a ira e furia em blasfemias, e injurias de Deus» *Mart. Cat.* desafogar: «vinhão *quebrar* nelle as pragas» desafogar em pragas contra elle; cairem nelle. *Maus.* 132. «— pragas, e blasfemias» intrans. §. *Quebrar a ira em alguem*; desafogá-la com elle ralhando, ou vingando-se de qualquer modo, posto que outrem desse causa a ella. *Eufr.* 1. 5. *Paiva Cas.* 6. «o marido que guarda os passatempos para a amiga, e *quebra* os desgostos na mulher» *Arraes*, 10. 65. §. *Quebrar o fio*: no fig. interromper; *v. g.* quebrar *o fio da historia*, *do discurso.* §. *Quebrar o fio da vida*; matar: neutram. ir morrer. §. Perder o viço, lustre da mocidade: «aquella dama começa a *quebrar*» §. Perder o vigor, energia, actividade, rigor, acrimonia de animo. *Mart. Cat.* 395. §. Interromper; *v. g.* quebrar *o sono. Eufr.* 2. 2. §. *Quebrar por tudo*, romper. §. *Quebrar por si*; ceder do seu direito, ou pertenção, ou razão por bem de paz. §. *Quebrar os olhos a alguem*; furar-lhos, antiq. e fig. fazer coisa, com que lhe peze. §. *Quebrar uma lança com alguem*; ter um duello. *Clar.* 2. *c.* 6. e no fig. ter alguma disputa, contestação. §. *Quebrar a cabeça a alguem*, no fig. dar-lhe que entender em coisa difficil, trabalhosa: *tenho quebrado a cabeça* com isto, meditando em coisa difficil, cansativa: *tem-me quebrado a cabeça* com isso, querendo persuadir com instancias, importunando. §. — a cabeça com discursos ineptos. §. Voltar, dobrar: *v. g. todo animal*, quebra *o corpo como quer. Lobo.* «a cabeça não esteja tão firme, que pareça espetada, nem *quebre* para todas as partes, como grimpa» §. *Quebrar com sono*; mover a cabeça dormindo em pé, ou sentado. *Pinheiro*, 2. *f.* 121. cabecear, pender com sono. §. *Quebrar vivo*, é quebrar (ao condemnado á morte) os ossos com uma massa de ferro. §. *Ponto de quebrar*; ponto alto, que se dá ao assucar. §. *Quebrar*, *os mdos*, *o coração*; fazê-lo desfalecer, esmorecer, com temor, medo, dòr. *Chron. de D. J. I. c.* 17. «*quebrar*, e resfriar o coração» *Vieira*, 7. 455. §. *Quebrar*; dar com impeto, e desfazer-se como o mar no recife, ou penedos. *B.* 1. 3. 2. «*quebrarem* as ondas na praya, e morrerem» *Maus. Afr.* «— no costado» as setas, tiros nos escudos, nas ameias: «*quebrar* a onda com todo o pezo dentro do navio» *Vieira.* fig. «Xavier... o homem, em quem se *quebrarão* estas maldições, e se desfizerão» *idem.* cessárão, ficárão sem effeito, baldárão-se, falhárão. §. *Quebrar*, neutro; quebrar *o coração com medo*, *dòr*, *etc. H. Pinto*, *f.* 125. §. Ter uma rotura, ou quebradura: «*quebrou* das virilhas» §. *Quebrar-se uma geração*; receber alguma quebra por bastardia, por faltar herdeiro legitimo em linha recta. §. *Nobiliar.* «*em D. J. I. se* quebrou *a geração Real*» V. *Uliss.* 4. 112. §. *Quebrar*, n. quebrar *o mercador*; não ter com que satisfazer a seus credrores: *quebrar o banco*, o negociante fazer banco roto; ou levantarse donde tem sua casa de negocio: transit. *Ferr. Cioso*, 1. 3. «asinha eu *quebrarei o banco*, e darei comigo em Chipre» *quebrar* (o negociante) *de seus tratos*; fallir, fazer banco roto, *quebrar* o banco. *Ord.* 5. 66. *princ.* §. Perder o animo: «não desmayeis, nem *quebreis*» *Martyr. Cat.* perder a esperança, alvoroço. §. Diminuir; *v. g.* fazer *quebra* as alfandegas, e rendimentos Reaes. *Lucena.* §. *Quebrarem as aguas*, serem as marés mortas, ou menores que as grandes, vivas. *Castanheda*, 7. *c.* 94. §. 5 bares de pimenta, que lhe *quebrárão*; i. é, faltárão no peso. *Castan. L.* 5. *c.* 38. «a esmola monta a mais de mil crusados, ainda que *quebra* muito desta quantia, pela differença do Cambio» *D'Aveiro*, *c.* 34. §. Diminuir-se, o impeto, força, quantidade de movimento. *Barr.* 1. *L.* 3. *c.* 8. *v. g.* no rio, que vem em voltas *quebrão* as aguas de maneira, que não vem com impeto: «*quebrar da furia*» diminuirse no que della, da quebra. *Lucena.* §. Cahir. *B. Clar. fol.* 2. *ỹ.* quebrou *tanta multidão d'agua*; i. é, choveo. §. *Quebrar a dianteira*; soltar-se agua do utero das mulheres, que estão para parir. §. Cair: «ao longe *quebrando* soão docemente as claras fontes» *Lobo*, *Egl.* 4. §. *Quebrarem os animos*; desfallecerem, cançar a actividade. *Jorn. d'Africa*, *L.* 3.

3. c. 7. §. *Quebrar os olhos;* movê-los com certa brandura, de quem tem o animo rendido, languido, e vencido. *Maus. fol.* 99. ꝟ. «quem póde resistir a hum doce, e brando *quebrar* d'olhos, que as almas vai roubando» §. *Quebrar a tardança;* acabar, cessar de tardar. *Palm. p.* 2. *c.* 99. quebrando *a tardança do encantamento.* §. *Quebrar*, n. *a náo nos penedos;* fazer naufragio. *Castanh.* Quebrar *na ilha a náo* com o escuro. *Ord. Af.* 2. 32. 2. «*dos navios que assi* quebrarem» (naufragarem) *Lucena*, 3. 5. e no fig. «*quebrar* (neutro) *a alma*» fazer naufragio, perder-se. *Mart. Cat. f.* 104. *e* 105. §. Desfazer-se com golpe: «— a onda na rocha» *Maus.* §. *Quebrar-se o legitimo herdeiro;* faltar successão legitima a alguma familia. *B.* 1. 1. 3. §. *Quebrar a moeda;* desfazer para recunhar, ou alçar o valor extrinseco. sent. at. §. *Quebrar*, antiq. Cobrar. *Elucidar.* §. «E todo *o navio*, e cousas que vierem de mar em fora *quebrar* em seus termos» i. é, parar impellidos das ondas, e talvez os naufragados. *Couto*, 7. 10. 5.

QUÉBRO, s. m. Inflexão: quebro *da voz*, trinado: «*quebros* dos rouxinoes» *Dinis, Idyl.* §. *Quebros d'olhos.* V. Quebrar, no fig. §. *Quebros do corpo;* geitos, inflexões affectuosas dançando. *Maus. fol.* 98. ꝟ. *est.* 1. «*quebros de corpo*, fervido exercicio.»

QUÉCA, s. f. Uma peça de vestidura antiga de mulher. *M. Lus. Tom.* 6. *f.* 508. *col.* 2.

QUÉCÈR. V. Aquecer.

QUÉDA, s. f. O acto de cahir, cahida. §. A declinação, ou pendor, que vai tendo o monte, e perdendo do lançamento ingreme. *Fern. Mendes.* §. *Ter quéda para poeta, pintor, etc.;* i. é, ter geito, propensão. §. Decadencia, ou ruina «offerece aos adulteros *a quéda* da castidade» *F. Sanct. p. LXXX. col.* 2. «abater o amor proprio, a altiveza, e contentamento de si mesmo com grandes *quedas*» (em peccados.) *Paiva, S.* «o Senhor castiga ás vezes com grandes —» *idem. Arraes*, 3. 19. «*houve mudança, perda, e* queda *nas outras*»: «*queda* do imperio Romano» *Sá Mir. Estrang. Prol de Adão, dos Anjos.* §. *Dar queda*, fig. passar da prosperidade á desgraça. *Quéda d'estado. Leão, Chron. Af. V.* 2. *f.* 181. *Ined. I. f.* 328. *e II. f.* 46. «*a queeda do Duque de Bragança*» §. Salto de rio que cái d'alto abaixo: «o rio tinha huma *quéda*» *Lobo, Desengan. p.* 2. *disc.* 6. V. Quebrada, Salto. §. *Queda do pello*, a direcção para algum lado, segundo a qual correndo a mão fica assente, e massio, e não arrepiado. *Bern. Florest.* V. Pello; *alpello*, opp. a *Pópello, Arripia cabello.*

QUEDÁR, v. n. Restar. *Barr. Clar. f.* 1. *ediç. de* 1601. «algumas reliquias, *se* ainda no povo *quedavão.* (na *ult. ediç.* err. *no pouco que davão.*) §. Aquietar, descontinuar: «*a béstaria não* quedavão *de atirar aos do muro*» *Chron. J. I. p.* 1. *c.* 114. *Ined. III.* 198. parar, cessar, quietar, estar quedo.

QUÈDO, adj. Quieto, immovel; *v.g. parou, e ficou* quedo; *neste mundo que coisa ha que esteja* queda; vai em desuso. §. *Esperar a pé quedo;* i. é, sem se mover, ou abalar; sem se retirar, ou retrahir; *v.g. pelejar a pé* quedo: *it.* descançadamente, sem trabalho, nem diligencia: «tudo conseguio *a pé quedo*» §. *Ir quedo*, e *quedo;* de vagar, manso, e manso. *Sá Mir.* «fui-me então meu *quedo quedo*» e *Maus. f.* 129. *est.* 2. §. Attento, de vagar, pé ante pé.

QUEENDAS, s. f. antiq. Calendas dos mezes. *Elucidar.*

QUEENTE. V. Quente. *Ord. Afons.* 1. *p.* 369. «a frontaria d'Espanha he... *quente.*»

QUEJÁNDO, t. composto de *que*, e *jando.* antiq. Val o mesmo qual, que tal, de que qualidade. *Chr. do Condestavel, c.* 80. *no argumento.* «*Torna o conto a narrar a sua vida* quejanda *foi*» §. *Quejandas são;* que taes, em que estado estão: «as quaes estalagens hi nom ha *quejandas* devia haver» (quaes devia haver em estado de dar pousada a Senhores.) *Ord. Af.* 2. 59. 8.

QUEIJÁDA, s. f. Pastel cheio de nata com ovos, e assucar.

QUEIJÁDO, p. pass. de Queijar.

QUEIJÁR, v. at. *Queijar o leite*, fazè-lo em queijos. *Cruz, Poes. f.* 38. *na tempo em que tosquio, ordenho, e* queijo. *Constit. da Guarda, fol.* 80. ꝟ. «no tempo de *queijar* me falte o Leite» *Lobo, Deseng. p.* 1. *disc.* 7. *f.* 78.

QUEIJARÍA, s. fem. O trabalho de queijar: «no tempo da queijaria»: «*a* — é de grande utilidade, e fartura regalada.»

QUEIJÈIRA, s. f. A casa, em que se fazem os queijos. *Constit. da Guarda, f.* 80. ꝟ.

QUEIJÈIRO, s. m. O que faz queijos.

QUEIJÍNHO, s. m. Queijo pequeno.

QUEIJO, s. masc. Massa de leite de vaccas, ovelhas, cabras, qualhado, e espremido no cincho. §. fig. *Queijo de figos passados*, são os figos atados da feição de um queijo; e assim se fazem formas de queijo da cabeça do porco, ou de presunto picado, e bem apertado n'um cincho de páo. *Arte de Cosinha, fol.* 68. V. *Blut. Supplem.*

QUEIMA, s. f. Abrazamento, incendio; *v.g. a queima dos pães, das casas.* §. Pena de fogo, fogueira.

QUEIMAÇÃO, s. f. no fig. *queimação de sangue;* coisa que enfada muito, ou o enfado, que della resulta. *Feo, Trat.* 2. *f.* 37.

QUEIMÁDA, s. f. O acto de pòr fogo: *v.g. como mostrárão na* queimada *da nossa Cidade. Amaral, f.* 45. V. a Queimada dos matos, ou más hervas, incendio. §. O chão donde se queimou o mato.

QUEIMÁDO, p. pass. de Queimar. §. *Horas queimadas;* i. é, furtadas, ou subscessivas. §. *Assucar queimado;* que tem ponto mais alto, que o de quebrar, e está tostado do fogo, tem um certo amargo. §. *Queimado;* còr do cavallo, tirante a negro: *v.g. ruço, pezenho he quasi como o* queimado. §. V. Queimar. §. *Alguns dedos queimados;* i. é, alguns aggravados, ou offendidos por allusão a defeito delles. §. Os insectos deixão *queimadas todas as plantas*, (destruidas, seccas.) *B.* 2. 3. 4. como as abrasadas do fogo. §. «*Clima* do sol *queimado*» a zona torrida. *Eneida.*

QUEIMADÒR, s. m. QUEIMADÒRA, s. f. Pessoa, que queima: *v. g. os* queimadores *dos cadaveres; de ostras para cal.*

QUEIMADÚRA, s. f. O effeito do fogo forte no corpo combustivel. §. fig. A parte do corpo queimada: *v. g. tem uma* queimadura *na mão*, a ferida que o fogo faz.

QUEIMÃO, s. m. V. Quimão. «Vestidos de *queimoens*, e raudivas de setins» *F. Mend. c.* 163.

QUEIMAMÈNTO, s. m. O abrasamento, incendio do corpo que se queima: *v. g. durou o* queimamento *da frota sete dias. Palm. P.* 2. *c.* 160. queimada.

QUEIMÁR, v. at. Reduzir a cinzas por meio do fogo, ou d'exalações, e vapores, *v.g.* queimar *incenso; lenha, casas, templos.* §. Desecar muito: *v. g. o calor do Sol*, queima, *assim como o grande frio; o vinho forte, e os liquores espirituosos*, queimão *as entranhas.* §. *Queimar sua fazenda*, desbaratá-la; *v.g.* no jogo, festins. *Arraes*, 8. 9. fazendo bom barato della, vendè-la por nada, desbaratá-la: «Não quereis *queimar* a fazenda, e quereis por amor della *queimar* a alma» (perder a salvação por nonadas.) *Vieira*, 12. 323. vender por menos valor. §. *Queimar o sangue de alguem;* importuná-lo, afligi-lo, faze-lo enfadar muito. §. *Queimar as pestanas*, fr. famil. estudar de noite, trabalhar, desvelar-se para fazer alguma coisa. §. fig. «A inveja espanta, e *queima* aquelles, que vencidos cegos ficão co resplandor de quem os cega, e vence» *Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 6. (imitação de *Horacio, Epist.* 2. *L.* 1. Urit enim etc.) §. *Queimar-se alguem*, impacientar-se, irar-se: *it.* dar-se por offendido de reprehensão alusiva; toque, remoque. *V. do Arceb.* 3. 11.

«quei-

« *queimou-se* logo » §. « Tomar as coisas por onde picão, ferem, ou *queimão* » i. é, no sentido offensivo, que podem ter, ou se lhes dá, podendo-as tomar em sentido in-offensivo. §. — *se*, abrazar-se de alguma coisa, *v.g.* d'amor, ira, inveja. [§. *Queima-se* um corpo, quando por força do fogo, ou do incendio se reduz a cinzas. V. o Art. *Incendiar-se*, e ahi a differença de *Arder*, *Inflamar-se*, *Incendiar-se*, *Queimar-se.*]

QUEIMARÒUPA: *Desparar uma espingarda á queima roupa;* despará-la ao acaso, sem ponto certo, que mate, ou fira o corpo: *it.* de perto. §. De repente, inesperadamente: « acommetteu-os — » : « tomou-me — » não soube valer-me delle, responder-lhe, defender-me.

QUÈIRO, dente. V. Queixeiro.

QUEIRÓGA, s. m. Uma especie de planta (*erice* ou *cinara scoparia*) hoje appellido.

QUEIXA, s. f. Palavras, com que damos a entender o dano, mal, injuria, que sofremos por doença, ou feito por alguem; querella, lamento: « ir com huma *queixa*, e vir com duas » se diz do mal recebido, e talvez reprehendido d'aquelle a quem vai a queixar-se. *Eufr.* 3. 8. §. Doença. §. Sentimento de dor, offensa, injuria, aggravo: « tenho *queixas* delle » §. f. A doença « *tem varias* queixas »: querella.

QUEIXÁDA, s. fem. Osso do queixo movel. *v.g. com a* queixada *de um boi o matou:* « Clycio em *cujas* — aureas flores... apontavão » (os primeiros pelos da barba.) *Eneida*, *X.* 80. *Mart. Cat.*

QUEIXÁL, adj. *Dente queixal;* do queixo, o que não é incisor, nem canino: molar, maxillar, que pisa e tritura o comer: o *incisor corta; o canino afferra, e esfarropa, lacera.*

QUEIXÁR-SE, v. at. refl. Dar queixas do mal, ou de alguem, ou da injustiça feita; da dôr, etc. *Lamentar-se.* §. — *se* ás Justiças, querellar-se, fig. aos ceos, aos montes, aos penedos.

QUEIXÈIRO, adj. *Dente queixeiro:* o do sizo. *Eufr.* 1. 6. queiro, cabeiro.

QUEIXÍA, s. f. V. Queixa. Escandalo. *Sá Mir.* « *por aqui vivia Gil sem* queixia *de ninguem.*

QUÈIXO, s. m. Parte óssea do corpo animal, são duas peças, que formão a boca, cobertas de gengivas, e onde estão cravados os dentes. §. *Fazer tremer o queixo*, causar grande medo. §. *Fazer bater o queixo;* i. é, tremer de frio. §. *Ficar de queixo cahido;* i. é, embasbacado, admirado tolamente, ou confundido. §. Queijo, ant.

* QUEIXÓSAMÈNTE, adv. Lastimosamente, com queixa. *Lob. Condest. C.* 17. *est.* 64.

QUEIXÔSO, adject. Que se queixa: « Vejo-te ir em suspiros consumindo *Ao Ceo queixoso* » *Ferr. Eleg.* 1. §. Aggravado, offendido, querelloso. §. Som —, voz —, mavioso, que exprime lastimas, queixas, magoas. *Sá Mir.*

QUEIXÚME, s. f. V. Queixa, d'alguem por offensa delle recebida. *Lobo.* §. Aggravo, offensa: *v. g. ter queixume*, ou queixa de alguem. §. Querella judicial, quando o — é dado por *vos*, ou querella formal. §. Mal, molestia que obriga a dar queixas: « polo peccado a consciencia fica cheia de mordeduras, *e queixumes*, *Mart. Cathec.* 393.

QUÉLHA, s. f. Calha, ou cano de uma taboa no fundo, e duas levantadas perpendicularmente nas bordas, e parallelas para levar agua á roda do moinho; para levar o grão á mó, etc. *uma boa* quelha *nova.*

* QUELIDÓNIA, s. f. Herva. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 70. V. Celidonia.

QUÈM, adject. articul. invariavel no sing. e plur. Que pessoa, ou pessoas? *v.g.* quem *vem lá?* quem *és tu? Lus.* Quem são estes? *Quem* dizem que *são* os autores do delicto? §. Relativo como *que*, posto que *quem* de ordinario se refere mais propriamente ás pessoas: « *Quem* de vós não tem peccado, esse (sc. homem) atire as pedras » *Vieira*, 1. *col.* 831. (no caso da adultera do Evangelho.) §. Quem no plural: « somos *quem* somos » *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 121. « Terem-se por *quem* não são » *idem.* « hypocritas.... e mostrarão bem *quem erão* » quaes. *Res. Chron. J. II. c.* 178. quem *serão os paes destes mininos?* quem *herdarão vossas herdades? Flos Sanct. p. LXXX. col.* 1. « bem mostrarão *quem havido* de ser » *B.* 1. 1. 5. « como *quem nella tinhão* suas mulheres » *Couto*, 10. 9. 10. *Clar.* 2. *c.* 12. « *quem* erão os vencedores » : « Não forão elles sós *quem* vos *matarão* » *Bern. Varias Rim.* §. Um: *v.g. a* quem *rompe a cabeça*, *a* quem *o braço. M. Conq.* quem *lhe dava uma ovelha*, quem *um carneiro*, quem *um novilho;* i. é, um; outro, etc. *Luc.* 7. 17. *quem* se arremessava a nado, *quem* entrava n'agua até a boca, etc. §. *Quem quer*, i. é, qualquer pessoa. *B. Clar. c.* 39. §. *Quem*, por qual: *v.g. as boas arvores dão bom fruto, e as más como* quem *são;* i. é, máos quaes ellas são. *H. Pinto*, *fol.* 561. §. *A quem* mais *daria*, faria, etc. quasi contendendo a ver quem mais daria, faria, etc. « deixarão o combate, *a quem* mais depressa fugiria » como apostados a fugir, qual a qual mais depressa. *Goes*, *p.* 1. *c.* 87.

QUEM, adv. (do Hespanhol, *quende.*) Opposto a *além:* para cá, antes de algum posto, sitio, época, lugar: *a* quem *do Téjo.* §. fig. Inferior em altura, gradnação, predicamento: *v.g. altos cyprestes muito* a quem *ficavão*, i. é, muito mais baixos. *Eneida*, *III.* 152. §. *Achar-se áquem d'agua*, fr. prov. longe de conseguir o esperado, enganado, e frustrado. *Eufr.* 5. 10. *Barros no Clar.* dá a origem deste proverbio a uma dama levada a força a qual fez passar primeiro o seu palafrem o rio, e ella passou, monteu, e fugio deixando o barco preso, e o Cavalleiro forçador da outra parte do rio sem poder passar, e segui-la.

QUÈMQUÉR, adj. artic. Qualquer homem ou pessoa: isso *quemquer* o diz, o faz, o sabe, etc. *Quemquer* entende-se de pessoas: *qualquer* necessita de substantivo, *v.g. coisa*, ou *pessoa*, ainda que se use ellipticamente por *qualquer pessoa:* « perguntei a um qualquer. »

QUÈNGA, s. f. Uma vasilha feita da metade da casca dura de um coco já limpo do meolo, na qual comem os Crioulinhos do Brasil nas fazendas, e plantações, e serve de medir a tamina de cada comida, ou diaria: « uma — de farinha, feijão, subá.

QUENTÁR. V. Aquentar. *Cardoz. Barb. Dicc.*

QUENTE, adj. Que tem calor em si: *v.g. agua* quente. §. Que o causa: *v.g. o Sol está já bem* quente. §. *Terras quentes;* os climas em que o Sol faz muita impressão; *o ar* quente *pelo Sol*, *pelo fogo.* §. *Comeres quentes;* i. é, de comeres oleosos, ou espirituosos. §. *Andar o negocio quente*, trabalhar-se, cuidar-se muito nelle, com fervor; e *andão quentes as armas;* i. é, peleja-se com ardor. *Freire, e Chr. Af. V.* « a frontaria de Espanha he *quente* » obrigada a serviço activo. *Ord. Af.* e *B.* 3. 3. 8. « negocio tão *quente* » §. *As armas ainda quentes do sangue;* i. é, logo depois do combate. §. *Ter as costas quentes no favor de alguem;* i. é, ter confiança nelle; protecção. §. *Ferro quente*, em braza; *malhar no ferro em quanto está* quente: fig. trabalhar a tempo, ou em quanto há lugar a se conseguir o que esperamos. §. Os Mouros tão *quentes* (no commetter) que lhe matarão o cavallo. *B.* 2. 5. 5. « nunca vi velho tão *quente do miolo* » (colerico.) *Ferr. Bristo*, 4. 5. §. *Homem*, *mulher quente*, opposto a frio para amores, e prazeres venereos. §. *Cavallo quente*, árdego: *um negocio bem* quente; *um feito d'armas* quente, etc. de trabalho, e perigo.

QUENTÚRA, s. f. Calor, calma: fig. « a *quentura* que o negocio requeria » o calor, actividade, energia. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 2. §. Febre: « doenças de tão *raivosa* — » *Leão*, *Chron.* (Castelh. *calentura.*) §. « — de amor de Deos » *Mart. Cathec.*

* QUEQUÉR, adj. ant. Tudo o que. *Elu-*

Elucidar. Correspondente ao latim *Quidquid.*

QUÉR, conjunção, ou *v.g. irei* quer *chova*, quer *não*. §. *Se quer*, ao menos: *v.g. dá-me se* quer *um*. §. *Como quer que seja*; i. é, de qualquer modo que seja.

* QUERCULA, s. f. Planta, de que ha duas especies chamadas *Quercula* mayor, e menor. *Dicc. das Plant.*

QUERÉLA, s. f. Queixa, antiq. *Camões*, e *Arraes*, 1. 1. e *D*. 9. *c*. 13. f. «as *querélas* das aves» *Menina e Moç.* 1. 4. §. Disputa, contestação sobre direitos, controversia. *Goes*, *p*. 1. *c*. 29. §. *Queixa* de aggravo, e injuria, feita ao juiz: *dar* querela *de alguem*. *Ord. L*. 1. *T*. 18. §. 66. queréla *perfeita*. V. Perfazer *a queréla*. e *Ord. Af*. 1. *T*. 7. §. 4. *e* 5. §. *A simples queréla*; (i. é, *queixa*, voz, ou *dizer de alguem* sem o affirmar com juramento, nem dar as tres testemunhas da Lei, nem prestar fiança á perda, e dano) equival á denunciação. *Ord. Af*. 2. 63. 5. (e V. *cit. Orden*. 2. 82. 2.) A denunciação simples, que não se autua, que o denunciante não assina, e a que não nomeya testemunhas, está no caso da simples *querela*; esta é de caso tocante ao querelloso; a denunciação pode ser de caso tocante a outrem, por zelo de justiça, e do Bem Publico. V. *cit. Orden*. aquella em que não ha atrocidade aggravante do delicto, e não é contra poderosos, de que os magistrados menores não poderão fazer justiça *Ord. Af*. 2. 81. 13. *Ter* querela *de .... poderosos*. *cit. Ord. L*. 1. *p*. 119. *M. Lus*. 3. *fol*. 145. *col*. 1. §. Causa, demanda: *v.g.* defendião justa *querela*. *Chron. João I. c*. 151. *Ined. I. f*. 285.

QUERELÁDO, part. pass. de Querelar, a pessoa de quem se deo querela.

* QUERELADÒR, adj. O que, ou a que querela. *B. Per.*

QUERELÁNTE, s. c. O que dá a querela. §. p. pres. *v.g. libello* querelante: em que se dá a querela. *Eufr*. 5. 8. *a parte* querelante. *Ord. Af*. 1. 51. §. 61. que se queixa, queixosa de dano injuria, ainda sem a querela formal.

QUERELÁR, v. n. *Querelar* d'alguem, dar queixa delle ao Magistrado: *v.g. a moça* querelou *do amigo que a deshonrava*; querelou *delle por honra, e virgindade*; querelou *delle por ladrão*; accusou-o de ladrão. §. *Querelar-se*, reflex. queixar-se: «*querelando-se* o mercador, (de ir muitas vezes pelo seu dinheiro, e não ser-lhe pago)» *Resende*, *Vida*, *c*. 9. §. Dar querela. *Pereira de Manu Reg. na Lei af*. 164. *col*. 1. §. Queixar-se: «e *da morte* invejosa Nemoroso *ao monte* cavernoso *se querela*» *Cam. Egl*. 7.

QUERELÒSO, adj. A pessoa, que dá a querela. *Orden. Man. L*. 5. *T*. 34. *e Filipina*, *L*. 5. *T*. 117. §. O que dá queixas, *(querulus) som quereloso*; de quem se queixa. V. Lamentoso, queixoso, mavioso, triste, carpido, magoado.

QUERÈNA, s. f. Trabalho, que se faz no navio para o concertar limpando-o, queimando o breu velho, ou derretendo-o, para o calafetar, e de ordinario sem o tirar a monte. *Amaral*, *Severim*, *e Barros*. *Vieira*, 10. *f*. 219. *col*. 2. diz, «nunca lhe quiz dar *querena* em terra, mas só recorrer-lhe os lados no mar» §. *Couto*, 4. *L*. 2. *c*. 2. diz que dois navios fizerão *querena* de se accommetterem, por vezes, indo um para o outro, será talvez *querença*: o mesmo. *Decada*, 8. *c*. 22. *e freq*. V. Querença.

QUERENÁDO, p. pass. de Querenar. *Vieira.*

QUERENÁR, verb. ativ. Dar querena.

QUERÈNÇA, s. fem. Vontade boa, ou má, que se tem a alguem, daqui bem querença, ou malquerença. *Ulis*. 3. 4. «mostrou-me grande *querença* de desejar ver-vos» §. na Volat. o lugar onde os falcões crião seus filhos. *Arte da Caça*, *fol*. 2. §. *Querença*, no mesmo sentido que *querena*, vontade, ou mostra. *Couto*, 10. 10. *c*. 5. «encostando-se á terra fizerão *querença* de desembarcar nella.»

QUERENÇÒSO, adject. Benevolo; amoroso, desejoso do que excita appetite. *Ulis. f*. 219. ỷ. §. Desejoso, ou que quer. *Eufr*. 3. 2. querençoso *do seu serviço*; querençoso *de boa doutrina*. *Arraes*, *Prol. Leitão*, *Misc. Dedicat.*

QUERÈNTE, p. pres. de Querer. O que quer, antiq. «a parte *querente* paz» querente, *accrescentar*, desejando. *Elucidar*. antiq.

* QUERÈR, s. m. Vontade, desejo, acção de querer: «A tal estado tem chegado meus *quereres*»: «Para mim sou tão pouco, que em *quereres* proprios tanto monta como se não tivesse vontade» *Consp. Univ*. 3. 3. §. 9.

QUERÈR, v. at. Ter vontade, desejar: *v. g.* quero *servir-vos*; quero *agua*, *vinho*; quero *mandar ao correio*. §. Tentar, provar, ou que se lhe acceite por certo: *v.g.* quer *Epicuro*, *que Deus seja improvido*, *e descuidado das coisas do mundo*. §. *Querer bem a alguem*; desejar-lhe bem, ter-lhe amizade, amor: fazer-lhe beneficio. «*quiz-lhe Deus bem* que indo armado, caiu em lugar, e de maneira, que o não matou» *B*. 3. 5. 2. Daqui a frase: «*Deus que bem*» sc. foi Deus que bem lhe quiz fazer: «Se o doente escapa, *Deus que bem*, senão ha morte sem achaque» *Jorge Ferr. Comed. Ulis*. §. Nos dizemos: «os idolos *querem-se honrados*, *(Paiva*, *S*. 1. *f*. 112.*)* as damas *querem-se idolatradas*» por querem-ser, querem ver-se; estas coisas *querem-se* tratadas com profundo segredo, como requerem ver-se tratadas, etc. ou querem asi (se) *honradas*, *idolatradas*, *tratadas*. §. Mandar, resolver. §. Approvar. §. Quer *queira*, quer não, que não queira, a seu pezar; de necessidade. §. Requerer, exigir: «este negocio *quer* tempo, e geito» §. *Que mais quer?* i. é, já logrou, conseguiu tudo. §. *Seja como quizer*, eu vos cedo, estou por tudo, certamente, ou por evitar disputas. §. Pintar como *querer*, representar as coisas não quaes são, mas como as finge, ou quer quem as pinta. §. *Sem querer*, por acaso, não o pertendendo. §. *Que quer isso dizer?* não diz bem, emende-se no que diz.

QUERÍDO, p. pass. de Querer. §. Amado, a quem se deseja bem. *Barros*, 2. 4. 5. §. Quisto; «E deita fora o Mouro já de Marte mal-*querido*» *Lus. III*. 95. «com todo o seu *terreno mal querido da Natureza*, e dões usados della» i. é, desfavorecido. *Lus. X*. 105.

QUERÍMA, s. f. QUERINÒNIA, s. f. antiq. Queixa, queréla que fazia o rancoroso. *Elucidar.*

* QUERMES, s. m. Pharmac. Insecto vermelho, que se acha dentro do grão, ou bago da grã, por outro nome Cochonilha; delle se faz a confeição denominada Alquermes. V. Alquermes.

* QUERQUERO, adj. Febre *querquera*, febre intensissima: que he huma especie que sacode, e estremece os membros, e faz a voz tremula, e o gesto horrifico. *Bern. Florest*. 4. 13. *c*. 120.

* QUERUBÍM. V. Cherubim.

QUÉS, por *Queres*. *Lusit. Transf. f*. 95. ỷ. p. us.

QUESTÃO, s. f. Ponto, que se discute, e controverte scientificamente, ou no foro; disputa, controversia, litigio. *Ord*. 4. *L*. 41. §. 4. §. *Pòr em questão*; em duvida, em controversia. *Mon. Lusit*. §. — *de nome*, ácerca delle; sendo conformes os disputantes no substancial, essencial. §. «— *de lã de cabras*, ou *de cágado*» sobre o que não existe, nem ha.

QUESTÃOSÍNHA, s. f. dimin. de Questão.

QUESTIONÁDO, p. p. de Questionar: *caso*, *negocio*, *ponto*, *materia* —. disputado, contravertido.

QUESTIONADÒR, s. m. Amigo de questionar.

QUESTIONÁR, v. at. Disputar, controverter, pòr em questão, fazer objecções, discutir: «*questionaremos* o ponto, ou *sobre* o ponto principal»: «A filosofia escolastica toda occupada

da em *questionar subtilezas»* : «— sobre coisas fora do alcance da razão humana.»

QUESTIONÁVEL, adj. Disputavel, de que se póde duvidar.

QUESTIÚNCULA, s. f. (soa o *que* liquido) Questãosinha. t. fradesco Escolast.

QUESTÒR, s. m. (soa o *que* liquido) Magistrado Romano, que tinha a seu cargo o Erario, recebia os Embaixadores, e tinha outras funções. §. *Questores*, uns Sacerdotes pedintes, que promettião tirar almas do Purgatorio pelas esmolas, que lhes dessem, relaxavão votos, etc. *Constit. da Guarda.* (Francez, antiq. *queste*, quête, *questeur.)*

QUESTUÁRIO, adject. (o *que* como *cue)* Que cuida em lucrar; chatim, tratante. *Arraes*, 5. 6. fig. *animo*, *espirito*, *officio* questuario.

QUESTUÒSO, adj. (o *que* como *cue)* Lucroso, que deixa lucro, proveito. *Arraes*, 1. 20.

QUESTÚRA, s. f. O officio de Questor, Magistrado Romano antigo.

QUEXIQUÈR, s. m. rust. e antiq. Qualquer coisa. *Sá Mir. de* quexiquer *espantoso;* ou que se espanta de qualquer coisa; fala das ovelhas timidas. (V. *xe*, ou *xi*, *di qual cosa si voglia.)*

N.B. O *qui* soa como *Ki*, ou *qi* sem *u*.

QUÍ, Palavra complexa, que significa este lugar, termo, espaço, ellipticamente não se usa como *ki*, mas com preposições, *v. g. a-qui*, *a* designando o lugar aonde, *para qui*, para este lugar, termo, época; *até qui*, ou *té qui. Aqui*, *té* qui. *Eufr. Prol. Barros*, *Clar. fol.* 15. *ỹ. col.* 2. *Ferr. Cioso*, 2. 3. «não ha *qui* homens, não ha *qui* justiça» mas esta ellipse ainda que correcta, e analoga a não *ha hi* é ant. V. Quy.

QUIÁBEIRO, s. m. Planta Brasilic. que dá os quiabos, tem flores amarellas.

QUIÁBO, s. m. Uma baînha vegetal conica, pontaguda, repartida em varias casas longitudinaes, que encerrão a semente da planta; tudo isto em quanto verde e tenro se come cosido com carnes, peixes camarões: tem muita baba ou mucilage, da qual se faz arrobe com calda d'assucar para a tosse: «Xarope de *quiabos*, angú com *quiabos»* De cada flor do quiabeiro se forma, ou fica um *quiabo*, é amarella, hortada; e vulgarissima no Brasil: no Rio de Janeiro chamão-lhe. *Quigonbo*, ou *Quingonbo*.

QUIAIRA. V. Caira. *Elucidar.*

QUIÇÁ, adv. Talvez, por ventura. *Barros*, *Paiv. Serm.* 1. *f.* 76. *Arraes*, *Eufr. Freire.* outros escrevem *quissá* (do Ital. *chisá*, quem sabe; e V. Quiçais, talvez do Francez *qui scait.* V. Quissá.

QUIÇÁIS. V. Quiçá. *Sá Mir.* ques *por força que te crea*, *o que tu* quiçais *não crès. Lobo*, *Egl.* «*quiçais* se derramaria.»

QUÍCIO, s. m. Gonzo da porta. *Ulis.* 7. 17. p. us.

* QUICÓNGO, s. m. Páo medicinal, que tem a virtude do páo quiseco. *B. Suppl.* V. Quiseco.

QUIETAÇÃO, s. f. Oppoi-se a *movimento* do corpo. §. fig. Tranquillidade; paz; descanso: repouso, socego, *do animo*, da *Republica*, *dos povos*, *dos alvoroços*, *motim*, *unido*, *turbulencia*, *tumulto*, *discordia.* [§. *Quietação, Repouzo, Descanço, Tranquillidade*, *Socego*, *Paz*, *Serenidade: quietação* exprime a carencia de movimento. *Repouzo* é a cessação de movimento. *Descanço* é a cessação de movimento, ou trabalho, que causou fadiga, ou molestica. *Tranquillidade* exprime um estado isento de toda a perturbação, ou agitação. *Socego* exprime a *tranquillidade* subsequente ao estado de perturbação, ou agitação. *Paz* é o estado de tranquillidade a respeito de inimigos, que podem perturbar-nos, ou inquietarnos. *Serenidade* é a tranquillidade, que reluz no exterior; que se mostra nas apparencias. Fallando do homem, *quietação*, *repouzo*, e *descanço* dizem respeito mais immediato ao corpo: *tranquillidade*, *socego*, e *paz* referem-se mais propriamente ao espirito: e *serenidade* exprime o estado do espirito manifestado no semblante, e nas mais apparencias. Assim, um homem está em *quietação*, quando se não move: está, ou fica em *repouzo*, quando cessou de fazer algum movimento, ou trabalho, que lhe causou fadiga, e cançaço. Um homem está *tranquillo*, quando nada perturba, ou agita o seu espirito: está ou fica em *socego*, quando depois de perturbado e agitado recobra a sua *tranquillidade:* está em *paz*, quando nenhum inimigo o inquieta: está em *serenidade*, quando o seu semblante, e toda a sua continencia mostra a *tranquillidade* do seu espirito, e a *paz* do seu coração: quasi da mesma sorte que dizemos estar o ceo *sereno*, quando nas suas apparencias indica não haver perturbação, ou agitação dos elementos. Pode finalmente o homem estar em *quietação*, *repouzo*, ou *descanço*, sem gozar tranquillidade, e pode viver *tranquillo* no meio dos trabalhos e fadigas. Mas todos estes vocabulos se applicão tambem ás cousas, e não só ao homem. Assim dizemos que um corpo está em *quietação*, *repouzo*, ou *descanço:* e dizemos que o mar está *tranquillo*, que o vento *socegou*, que a *republica* está em *paz*, que o ceo está *sereno*, *etc. Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 4.]

QUIETÁDO, part. pass. de Quietar. «*quietados* os tumultos» *Couto*, 7. 4. 9.

QUIÈTAMÈNTE, adv. Com quietação.

QUIETÁR. V. Aquietar. at. «*quietou* seu animo» *V. do Arceb.* 1. 19. *F. Mendes*, *c.* 149. *Ferreira*, *Elog.* 4. *Couto*, 4. *L.* 3. *c.* 9. *Cruz*, *Poes. f.* 106. «poder-me *quietar*, e *quietar-se»* §. *B.* 1. 7. 5. «com as armas esperava de *o quietar* (a el-Rei de Cochim) em seus estados, com a victoria de seus inimigos» §. neutr. «não *quietando* de dia, nem *dormindo* de noite» *Couto*, 6. 9. 7. socegar, descançar.

* QUIETÍSMO, s. masc. Quietação, socego, descanço. *Bern. Florest.* 1. 5. 31. §. 1. §. Heregia perniciosa, e escandalosa seita de Miguel de Molinos, chamada tambem do seu nome Molinismo, contraria ás verdadeiras maximas Evangelicas: opinião dos que cuidão que o ganhar a bemaventurança consiste só em orar enlevado em Deus, ainda que o corpo se envolva em torpezas peccaminosas, etc.

* QUIETÍSSIMO, superl. de Quieto, muito quieto. Espirito —. *Thom. de Jesus Trab.* 33.

* QUIETÍSTA, s. m. Hereje sectario de Miguel de Molinos, heresiarca Aragonez do seculo decimosetimo. *Blut. Vocab.*

QUIÉTO, adj. Quédo, immovel. §. Tranquillo, pacifico, sem turbação: *v. g. animo*, *coração* quieto: *o pulso* quieto. §. *Mar*, *vento* quieto: sem alteração, socegado. §. *Nação* quieta; *povo* quieto: de gente mansa, não revoltosa; sem alteração da paz. §. Livre, socegado: «el-Rei *quieto da guerra» Ledo*, *Chron. de D. Diniz:* animo *quieto*, e fóra de cuidados, de paixões, assentado, tranquillo, limpo, livre fora, apartado, etc.

QUIGÍLA, s. f. Antipatia, que os pretos de Africa tem com alguns comeres, ou acções, de sorte que se os contrarião nisso, padecem doenças, e talvez se lhes segue a morte: dizem alguns que estas antipatias se lhes causão da prohibição de seus pais, que os perseguem se contravèm a ellas, vindo do outro mundo a isso as suas almas!!!

QUIGITÁR, v. neut. Tomar quigila, antipatia, aversão, entejo a alguem, ou a alguma coisa: «*quigilei* com isto» com elle: «ha homens que *quigilão* com tudo o que lhes não aproveita, não lhes dá ganho, ou gosto.»

QUIGONBÒ, s. m. Brasil. O mesmo que *quiabo.* V.

QUIJÀNDO. V. Quejando.

* QUIL, s. m. Animal quadrupede da in-

India, como o forão. *Blut. Vocabulario.*

* QUILATÁDO, p. de Quilatar. *B. Florest.* 2. 6. 60. §. 7.

QUILATADÒR, s. m. O que examina, e estima os quilates dos metaes, e pedras.

QUILATÁR, v. at. Examinar, e fixar o quilate do metal, ou da pedraria. §. fig. *Quilatar o merecimento de alguem.*

QUILÁTE, s m. O oiro puro de que consta qualquer peça considera-se como dividido em 24 partes, ou *quilates* quando a elle se ajunta $\frac{1}{24}$ de liga ou cobre, perde um quilate do valor intrinseco, e fica de 23. quilates; se se lhe ajuntão $\frac{2}{24}$ de cobre, fica de 22. quilates; etc. assim dizemos *oiro de 22, 23, 21 quilates, etc.* §. *O quilate das pedras finas*, são quatro grãos de peso, pelos quaes se pezão os diamantes, rubins, e perolas: ou uma das 140. partes, em que dividem a onça: quanto menores são as pedras, ou perolas, tantas mais entrão no *quilate:* o valor da prata regula-se por *dinheiros*, a mais pura reputa-se de *lei de* 12. *dinheiros.* §. fig. *Os* quilates *do amor*; *da semrazão. Vieira.* i. é, os gráos: «*qualificar os quilates do amor* na pedra de toque da ausencia» : «os *quilates da virtude* mostra-os ás vezes melhor a desgraça do virtuoso, se é que nelle pode cair tal accidente.» *Lobo*, «sendo a nossa lingua de muito bom metal lhe misturão tanta liga, que perde muito de seus *quilates*» : «*os homens se pôi nos* quilates *que devem ter*» : «*as cousas dos Gregos não forão de mais* quilates, *que as de outras Nações*» i. é, maiores: «quilates *de saber. de nobreza, de primor*» *Eufr.* 5. 10. «os quilates *do seu entendimento*» *Barros, da Vic. Verg f.* 258. *Quilate* de merecimento. *id. Clarim.* 3. *c.* 14.

QUILATEIRA, s. f. Especie de peneira, ou ciranda de metal, com furos de diversos diametros, que se usa para ir apartando as perolas, ou aljofres, segundo as suas grossuras.

QUILHA, s. f. O madeiro, do qual como de espinhaço crescem todas as obras do navio, que nella se fundão: *lançar a quilha* no fig. o alicerçe, os fundamentos, as bases. §. *Náos de quilha*, opp. ás razas, que demandão pouco fundo, ao contrario das *de quilha. Barros*, 2. 3. 5. §. fig. O navio. *Port. Rest. não hove mar que não sulcassem nossas quilhas.* § *Quilha limpa*, é a quilha por si só, sem outra peça.

* QUILHÁDO, p. pass. de Quilhar: «navio bem *quilhado* de téca, e das madeiras mais pesadas, e de febra travada.»

* QUILHÁR, s. m. Prego grande com que se pregão as cavernas na quilha da náo. *Blut. Suppl.*

* QUILHÁR, v. ativ. Pôr quilha aos navios: «*quilhar* bem, e seguro, é obra que demanda grande intelligencia da architectura naval; por que a quilha é... etc.»

QUILÓMBO, s. m. Brasil. A casa sita no mato, ou ermo, onde vivem os calhambolas, ou escravos fugidos. *Orden. Collecção ao L.* 4. *T.* 47. *n.* 1.

QUIMÃO, s. m. Roupão talar com mangas, aberto por diante, e largo. *Lucena*, 7. 5. *f.* 480. *col* 2. *Fern. Mendes, f.* 146. *Couto, D.* 6. 7. 9. quimões *de pelles de animaes*, (vulgo *timões* no Brasil que se confunde com *timão*, leme, etc. alias *temão.*) *F. Mendes, c.* 122. e *Queimão*; *c.* 163.

QUIMÉRA, s. fem. Monstro fabuloso com cabeça de Leão, corpo de cabra, cauda de dragão. §. fig. Coisa impossivel, e só imaginada.

QUIMÉRICO, adj. Fabuloso, imaginario; sem ser; sem fundamento, *v. g. opinião* quimerica; *titulos* quimericos; que não existem.

QUIMERÍSTA, s. c. Inventor, sonhador de quimeras.

QUIMERIZÁR, v. at. Fingir, inventar alguma coisa como quimera; us. neutr. «estar *quimerisando*» fantaziando quimeras.

* QUIMÍNHA, s. f. Planta de Angola. *Blut. Suppl.* V. Minhaminha

QUÍNA, s. f. O angulo solido, esquina. §. *Quina viva*, a que é bem aguda, e não boleada. §. *As Quinas Portuguesas*, as armas de Portugal nos sellos, moedas, e nas suas bandeiras. §. *Quinas*, parelhas de 5. pontos dos dados; *v. g. deitou quinas.* §. V. Quinaquina.

QUINÁDO, adj. Preparado com quina; *v. g. remedio* quinado; *vinho* quinado.

QUINÁL, s. m. antiq. Medida de 25 almudes. *Elucidar.* art. *Jugada p.* 62.

QUINÁO, s. m. Emenda do erro, que faz o que argumenta a quem responde errado, *dar um* quináo, emendar o tal erro: t. das Escolas menores. *Vieira, S.* 3. *f.* 580. «reconhecer *o* — » o erro.

QUÍNAQUÍNA, s. fem. Uma casca amargosa, e mui corroborante usada na Medicina.

QUINÁRIO, adj. (*qui* como *cui*) *número quinario*, é o numero 5. §. Entre os Romanos 5. asses, é subst.

QUÍNAS. V. Quina.

QUINCALHARÍA. V. Quinquilharia.

QUINCALHÈIRO, s. masc. O que vende quinquilharia.

QUINCÁLOGO, s. m. 5. Mandamentos da Santa Madre Igreja. *Vieira (qu* liquido.)

* QUINCHÒSO. V. Quintal. *B. Per.*

QUINDÈNNIO, s. m. Porção, que cada 15. annos se paga ao Papa de Igrejas annexas: *v. g.* a Universidade paga *quindennio* das rendas ecclesiasticas a ella annexas. (*qu* liquido.)

QUINGONBO, s. m. O mesmo que *guiabo: quingonbo* usual no Rio de Janeiro, *quiabo* na Bahia, e Pernambuco: «*angu com quiabo.*»

QUINGÒSTA, s. f. Beirense, caminho estreito entre valles, e quebradas. V. Congosta, Cangosta.

QUINHÃO, s. m. Ração, pitança. *Sá Mir.* §. Parte que toca, ou pertence a alguem. *Ferr. Cioso*, 3. 7. «parece que tens nisto algum *quinhão*» *Ord* 4. *T.* 96. «o quinhão *de um herdeiro*» a sua porção, a sorte que os partidores com o juiz lhe determinárão §. 2. §. fig. almas que não tem *quinhão* no outro mundo, na vida, ou herança eterna. *Mart. Cathec.* §. Parte, porção, numero: «em feridos houve *bom quinhão*» *Barros*, 2. 5. 6. boa copia. §. Ração, que toca ao lavrador, que parte os frutos com o Senhorio a meyo, a terço, etc. *Ord. Afons. L.* 2. *T.* 29. §. 51.

* QUINHÃOSÍNHO, s. m. dim. de Quinhão, pequeno quinhão. *B. Pereira.*

QUINHÈNTOS, adj. numeral; *v. g.* quinhentos homens, são 5. centenas, ou centos delles.

* QUINHOÁR, v. ativ. Aquinhoar, dividir em quinhões. *Pint. Rib. Injust. Success.* §. 1. *f.* 36.

QUINHOÈIRO, adj. O que tem quinhão, o que participa; *v. g. nesta esmola forão* quinhoeiros *os Bispos de Coimbra. Mon. Lus. Eufr.* 2. 3. «*o corpo* quinhoeiro *da bemaventurança da alma*» *Arraes*, 8. 12. *id.* 8. 5. «quinhoeira *em meus bens*» *Ulis fol.* 110. «*sois* quinhoeiro *dos gestos alheios*» participante. §. «*Quinhoeiro na demanda*» o que é comparte, ou socio do autor, ou réo. *Ord. Af.* 3 *f.* 215.

QUINHÒM. V. Quinhão. *Ord. Af.*

QUINQUAGÉSSIMA, s. f. *Domingo da quinquagessima*, é o que precede, ou antes começa a semana da Cinza, vulgo domingo gordo. (os *qu* liquidos.)

QUINQUAGÉSSIMO, adj. ordin. Que fica depois do quadragesimo nono. (os *qu* liquidos.)

* QUINQUÁLOGO, s. m. Theol. Os cinco preceitos, ou mandamentos da Santa Igreja. *D. Franc. Man. Cart.* 4. 1. «Nos livros sobre o *Quinqualogo*, Decalogo, Justiça, e Contratos» V. Quincalogo.

* QUINQUATRIOS, s. m. pl. Festas da antiga Roma em honra de Minerva, que duravão cinco dias. *Blut. Suppl.*

QUINQUENNÁL, adj. De 5. annos; lustral. *Costa.* (os *qu* liq.)

QUINQUENNIO, s. m. O espaço de 5. annos; lustro. (os *qu* liq.)

QUIN-

QUINQUENOVE, s. masc. Jogo de dados, em que perdem os 5. e os 9. (*qu* liq.)

QUINQUEVÍR, s. m. Magistrado Romano, dos que compunhão o quinquevirato. *Cunha, Bisp. de Lisb. p.* 7. ✠. (os *qu* liq.)

QUINQUEVIRÁTO, s. m. Tribunal Romano Provincial de 5. Magistrados, tinhão a inspecção da agricultura da provincia, etc. (os *qu* liq.)

QUINCALHARÍA, s. fem. Obra de quincalheiro; agulhas, botões, fivelas, etc. prateados, doirados sobre latão, ferro, cobre, estanho, facas, canivetes, espelhos (*Quincaille* Francez.)

QUINQUILHÈIRO, s. m. Quincalheiro.

QUINQUILHARÍA, s. f. Quincalharia.

QUÍNTA, s. f. Casa de campo em granja; ou terras de grangearia: chama se *Quinta*, porque os quinteiros que as arrendão pagavão de ordinario a quinta parte dos frutos, ou seu valor a dinheiro. §. na Mus. intervallo comprehendido em 5. tonos, tem de distancias 3. tonos, e um semitono maior; *v. g. de ut a Sol.* §. No jogo dos centos são 5. cartas seguidas. §. Classe em que se começa a traduzir o latim. §. *Quinta essencia;* na Quimica, a parte mais subtil, activa, e de maior virtude. §. no fig. O mais puro, o mais essencial; *v. g. sabe a* quinta essencia *dos nossos negocios. Lobo. tem estillada a* quinta essencia *dos Louvores Escolasticos: Carta de Guia.* «esta casta de criados he a *quinta essencia* dos criados inimigos» [§. Medida antiga, que levava outro tanto mais que a medida pequena. *Elucidar.*]

QUINTÁDO, p. pass. do V. Quintar.

QUINTÁL, s. m. É na Cidade, ou Villa um pedaço de terra murada com arvores de frutas, etc. §. Peso de quatro arrobas.

QUINTALÁDAS, s. f. plur. Multos quintaes, ou os quintaes da pimenta, que cada official da feitoria podia comprar, para seu negocio, ou que lhe erão dados em salario a certo preço, segundo a graduação dos officios. *Barros, D.* 1. *L.* 8. *c.* 3. *fol.* 151. V. *Albuq.* 1. *p. c.* 14. §. O que o marinheiro póde levar no seu rancho para uso, ou negocio, sem pagar frete, e talvez destas fale *Albuq. lug. cit.*

QUINTALÃO, s. m. Quintal grande.

QUINTALÈJO, s. m. Quintal pequeno. §. Um barril de duas arrobas.

QUINTÃA, s. fem. Quinta, casa de campo: antiq. *Barros, freq.* v. 4. 8. 2. *na quintã de Meliqué. Eufr.* 5. 1. (do Lat. Barb. *quintana. Concord. de D. Af. III.*)

QUINTÀNO, adj. *Fevre quintana;* que vem de 5. em 5. dias.

QUINTÁR, v. at. Tirar de cada cinco um, *v. g.* quintar *um regimento;* para castigar os quintados, por não punir a todos, ou por serem incertos os authores do delito; o mesmo é nas reclutas, tirando para o serviço um de cada 5. *Successos Milit. fol.* 83. Quintar o oiro, tirar ⅕ para el-Rei. *B. Florest.* Dar, pagar ⅕.

QUINTÈIRA, s. f. De quinteiro.

QUINTÈIRO, s. m. O abegão, que cuida na cultura da quinta, administrador, ou feitor della; e talvez rendeiro della.

QUINTÍLHA, s. f. Cinco versos liricos rimados, como; *andei d'aquem para alem, terras vi, e vi lugares, tudo seus avessos tem, o que não experimentares, não cuides que o sabes bem. Sá de Mir.*

QUINTÍLIO, s. m. Preparação d'antimónio em pó.

QUINTÍNHA, s. m. dim. de Quinta, pequena quinta. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 3.

QUÍNTO, s. m. A quinta parte. *Barros.* §. Jogo da espadilha de 5 pessoas.

QUÍNTO, adj. num. Ordinal, o que está depois do quarto, e antes do seisto. §. «*Quinta feira de Endoenças*» da semana das endoenças, dores, ou das paixões do Senhor.

✱ QUINTUMVÍRO, s. m. Magistrado da antiga Roma, de que se compunha o tribunal do Quinquevirato. *Agiol. Lusit.* 3. 678. V. Quinquevir.

QUÍNTUPLO, s. m. 5. vezes outro tanto, como a somma de que outra é o quintuplo.

QUÍNZE, adj. Numeral, uma dezena, ou dez e cinco unidades. §. *Dar quinze e fauta;* partido de jogo. V. Fauta. §. *Quinze de resto;* jogo de envidar a fazer 15. com cartas.

QUINZÈNA, s. f. Uma arroba de cada 15. que os lavradores na Bahia pagão aos Senhores d'Engenhos do assucar que fazem, pola renda da terra.

✱ QUIPELA, s. f. Animal da India. *Blut. Vocab.* V. Quil.

QUÍPROQUÓ, s. m. Substituição fraudulosa de uma coisa por outra; *v. g.* as que fazem os máos boticarios, quando não tem a droga, que se lhe pede na receita. *Vieira.* (do ablativo, *Quo, Qua, Quo* vel *qui*) plural *quiproquós;* fig. troca em que alguem dá, ou mette a outrem coisa somenos por a melhor do outro.

QUÍRA, s. f. antiq. V. Queira.

QUIRÁTE, s. m. antiq. V. Quilate.

✱ QUIRATO, s. m. Arvore do Brazil. *Curvo, Memor, dos simpl.* 27.

✱ QUIRINÁES, s. f. plur. Festas antigas dos Romanos em honra de Quirino, ou Romulo. *Insulana, Liv.* 4. 119.

QUIRÍTES, s. m. plur. Nome que se dava aos antigos Romanos, em razão de Cures cidade dos Sabinos patria de Tacio e de Pompilio. *Costa, Georg.* 4. «Conforme os *Quirites*, ou Romanos.»

QUÍRIOS, s. m. plur. *Os quirios* da Missa; a parte della, em que o Sacerdote diz *Kyrie eleison. Barr. Cartinha, f.* 33. *Kirios.*

✱ QUIROMÀNCIA. V. Chiromancia. *Blut. Vocab.*

✱ QUISÈCO, s. m. Arvore de Benguela, cujas folhas são crespas, e tem um palmo de comprido. *Dicc. das Plant.* A raiz, e o páo desta arvore, que reduzido a polme, e applicado sobre a testa abranda as dores de cabeça. *Blut. Suppl.*

QUISSÁ, adv. (do Ital. *chi sa.*) *Leonel da Costa, Terencio, T.* 2. *p.* 119. V. Quiça por uso; *quiçais* é alteração rustica, ou do Francez *qui sçait.*

QUÍSTO, adj. Querido, visto; *v. g. era mui* quisto *de todos. Chron. Manuel. p.* 1. *c.* 6. *ser bem, ou* malquisto *de todos. Barr. Paneg.* 1. *f.* 80. «será mui *quisto*, e amado do seu povo.»

QUÍTA, s. f. Remissão, ou perdão de alguma divida, ou obrigação: *fazer quita;* perdoar a divida. *Barr. Paneg.* 1. *f.* 91. *Quitas de dividas. F. Mendes, c.* 160.

QUITAÇÃO, s. f. O acto verbal, ou por escrito, pelo qual desobrigamos alguem de nos satisfazer o que nos devia; *v. g. passar quitação:* ou prova de que o thesoureiro, contador está com as suas contas justas, e não alcançado nellas.

QUITÁDO, p. pass. de Quitar: tirado. §. Perdoado, *v. g. divida —: pena —:* «— *parte* do purgatorio» *Mart. Cat.* §. Poupado, evitado, tirado: «serão — questões.»

QUITAMÈNTO, s. m. V. Divorcio; desquite do casado. *Orden. Af.* 2. *f.* 236. 237. §. Quitação da divida por escrito, recibo, carta de pago.

QUITÀNÇA, s. f. ant. Quitação, recibo.

QUITÁR, v. at. Remittir a divida, dar alguem por desobrigado do que nos devia dar, ou fazer. *Barr. Elog.* 1. *f.* 328. *e Dec.* 3. «quitou-*lhe* 5$ *Xerafins*»: «*quitar as coimas, penas, dividas*» *Ord.* 1. 66. 19. *quitando-lhes* (ElRei D. Manuel) aos Judeus o cativeiro (pena incorrida.) *Goes, Chron. M.* 1. *c.* 20. §. «Remittir, e *quitar* as mortes, damnos, roubos, que erão feitos na guerra» desobrigar da pena, satisfação. *Ledo, Chron. Af. V. c.* 66. Poupar: «lhe *quitamos* o pejo» *Lucena. Paiva, Sermões, T.* 2. *f.* 22. «aspera misericordia vos parecerá a que Deus usa comvosco, dando-vos trabalhos por onde mereçais, e creio que de boamente *a quitareis*» *por* quitar *questões;* i. é, poupar, ou evitar, ou fazer cessar. *Eufr.* 2. 7. §. Impedir, tolher, vedar: *Vieira, e quem* quitaria *ao outro cuidar, que a purpura de*

de Belém he Herodes? §. Tirar. *Leitão, Miscell.* «não *quita*, nem ponho R-i»: «*quitaste-me* de meu marido» *Galv. Chron. c.* 6. §. *Quitar-te da mulher, ou ella do marido*; divorciar-se. *Ined. I. f.* 455. §. *Quitar-se dos máos costumes*; apartar-se, emendar-se. *Ord. Afons.* 1. 1. *pr.* §. *Quitar o marido*; desquitar se delle. *Ord. Af.* 2. *f.* 237. «*quitou* a mulher» *ibid.* deixou-a. §. *Quitar-se*; sair-se da avença, não a cumprir, como o que ajustou fazer escritura publica do contrato, e se arrepende antes de a fazer: «que se possa *quitar*» *Ord. Af.* 4. *f.* 203.

QUITASÓL, s. m. V. Chapeo de sol; sombreiro de pé. §. *Quita-sol* por *eatasol* é erro. *Clar.* 3. *c.* 1.

QUÍTE, adj. Livre da divida, ou obrigação, que se pagou, ou se perdoou a quem se diz *quite della. Barr.* 3. *D.* «*vos havemos por bem desobrigado... e vos damos por* quite, *e livre*» *Ord. Af.* 3. *f.* 362. *seja della* quite. §. *Quite do onus de ter cavallo etc. Ord. Af.* 2. *f.* 547. §. *Sejom os açoutes* quites (perdoados.) *Cit. Ord.* 5. *p.* 378. *os Almuxarifes sejam* quites (desobrigados) *Cit. Ord.* 1. *f.* 300. §. Apartado, desquitado: «D. Berengueira casada com el-Rei de Lião, e *quite* delle» *Chron. de Cister, Index Lett. B. f.* 481. verse *quite* de alguem, i. é, livre, desembaraçado delle. *Goes, Chr. Man.*

QUITEMÉNTE, adv. ant. Livremente, sem duvida, embargo, nem embaraço.

* QUITEVE, s. m. Nome commum dos Reis das terras dos Sertão, e rio de Sofala. *Santos, Ethiop. Liv.* 1. «*O quiteve, que reinava etc.*»

QUÍTO, adj. Quite, tirado; *v. g. é rerdo quitas questões. Eufr.* 3. *sc* 1.

* QUITUMBATA, s. f. Arbusto que se cria em Benguela, e em outras terras da America. *Dicc. das Plant.* A sua raiz tem varias virtudes medicinaes. *Blut. Suppl.*

QUÍTY. V. Quite.

QUITÚRA, s. f. Um moio de milho, no Monomotapá. *Santos, Ethiop.*

QUOCIENTE, s. m. Arithm. O Número, que exprime quantas vezes o divisor se contém no dividendo; *v. g.* quando repartimos 6 por 3 o número 2 é o quociente, porque exprime, que o divisor 3, se contém 2 vezes no dividendo 6.

* QUODLIBETÁL, adj. Pertencente ao acto de quodlibeto. *Estatut. ant. da Univ. Liv.* 3. *tit.* 37. §. 2.

QUODLIBÉTO, s. m. *Acto dos Quodlibetos*, era o que antes da reforma da Universidade em 1772. fazião os Doutorandos no nono anno, e o terceiro depois da formatura, sobre pontos praticos, e especulativos.

* QUOGELO, s. m. Animal da Cafraria, especie de corcodillo. *Dicc. das Plant.*

* QUOJAS-MORROU, s. m. Especie de Satyro no Reino de Quoja, e Angola, a que os Portuguezes chamão Salvagem. *Blut. Vocab.*

QUÓMA. Erro de *coma* por como; diz o vulgo *coma* elle sabe.

QUÓMO. V. Como (de *quo modo* Latino) acha-se nos livros Classicos, conforme á etimologia vencida hoje pelo uso universal de *como*; e acha-se com prepos. expressas; *v. g.* o modo *de quomo*, ou *em quomo*.

QUÓTE. V. Cote, vestido de *quote*; de cada dia opp. a fatos *domingueiros*.

QUOTIDIÀNAMÈNTE, adv. Cada dia; todos os dias.

QUOTIDIÀNO, adj. De cada dia, de todos os dias; *v. g. febre* quotidiana, *missa* quotidiana.

* QUUTILIQUÉ, chul. Homem de quutilique val o mesmo que homem de respeito de credito. *Blut. Suppl.*

QUY por aqui, nesta vida, como *hi, li. Paiv. Serm. f.* 126. *ỳ*. V. Qui.

R

R, s. m. A decima septima letra do Alfabeto Portuguez, dita vulgarmente *erre*, e se deve dizer *re. Barreto, Ortogr. f.* 17. é uma das consoantes; no principio das palavras, e antes das vogaes: *v. g.* em *raposa*, *romaria*, soa como os dois *rr*, em *garra*, e nos antigos manuscritos, e impressos que os copiarão vem dobrado no principio das palavras: *v. g. rroubo, Rrei, rroupa*; e outras vezes um só *r* onde devião escrever *rr*, como em *tera*, *careira*, por *terra*, *carreira*: no meio das palavras entre vogal, e consoante tem o mesmo som; *v. g.* em honrado; exceptos os casos em que é liquido; *v. g.* em cobrelo, *prelo*, *tréla*: mas entre duas vogaes tem som brando como o *ri* de romaría, *faria*, *fará*, etc. Os documentos antigos trazem *r* onde devião escrever *rr*, e talvez assim se deve ler no lugar de *Fernão Lopes*, *Chron. J. I. p. I. c.* 141. «Que esta nova, e grande guerra não se havia de partir per avença, e preitezia (ajustes, e contratos de paz) mas per *fero* (ferro; outros citarão, ou lerão *foro*, juizo, sentença, decisão) e spargimento de sangue» por ferro, e derramamento, ou effusão grande de sangue, como *Barros*, *Dec.* 2. 2. 6 *e Dec.* 2. 6. 5. dice «*juizo* de armas, e de sangue» traduzindo o *foro* no sentido de *Lopes* em *juizo*. V. Foro, Foral, e o Art. Preitezia. §. Em breve significa *Responde*; *Ré*, ou *Reo*; *Reverendo*; *Repróvo*; e entre os Medicos *Recipe*, toma.

RÃA, s. f. V. depois *Ralo*.

RABÁÇA, s. f. Uma planta aquatida, que dá umas flores brancas ordenadas como as da rosa, *sium*, ou *laver*: *Dioscorides*. §. Bubão de má casta: fig. pessoa insulsa, sem sabor, com indisposição para ter saber, e virtudes, que só serve para comer, e dormir.

RABAÇÁL, s. m. Plantio de rabaças. V. Labaça, e Labaçal como differem.

RABAÇARÍA, s. f. Ortaliça, selada, frutos vulgares. §. *Amigo de Rebaçarias*; i. é, de hervas, e frutos grosseiros, e vulgares.

RABACÈIRO, adj. Amigo de rabaçarias.

RÁBACOÈLHA, s. f. Ave aquatica, que anda nos rios, de côr parda, da feição de uma franga. V. Rabicoelha.

RABÁDA, s. f. O rabo do peixe. §. *No trajo antigo*, era uma trança para traz cheia de laços de fitas. §. *Do navio, galé. Couto*, 10. 10. 6. popa, onde está o leme: «poz-lhe a próa pela *rabada*, *idem*, §. 8.

RABADÀM, s. m. Servo soldadeiro rustico que tinha guarda de gado, e talvez de porcos: «ao *rabadum* dem por soldada 20 cordeiros, e 8 meravediz» *Postur. de Evora de* 1302.

RABADÁNA, s. fem. Um jogo usado dos rapazes na Beira.

RABADELLA, s. f. *(na Ribeira de Lisboa.)* É o resto do peixe que fica para o pescador, que o pescou á linha. §. A extremidade do espinhaço, ou osso sacro, *entre os Anatomicos*.

RABADÍLHA, s. f. vulg. Rabadella; sobre cú da gallinha, uropígio.

RABÁDO, adj. Caudato: «*cometta* —.»

RABÁLDE, s. m. V. Arrabalde. *Agiol. Lusit.*

RABÁLHA, adject. *Quarta rabalha*. Medida de liquidos usada no Porto: alias *rabalva*, mais diminuta que a *quarta nova*. *Elucidar.*

RABÁLVA, s. f. Uma ave de rapina nocturna. *Fernandes, Arte da Caça*, *p.* 6. *c.* 1. *f.* 83. §. V. Rabalha.

* RABÀNA, s. f. Genero de atabales de que usão os Malabares, e trazem dependurados ao pescoço. *Jornad. do Arceb.* 1. 13.

RABANÁDA, s. f. Pancada com o rabo: *v. g. deu-lhe o peixe uma* rabanada. §. t. Beir. *Rabanadas*, são umas fatias de pão, que lá se fazem pelo entrudo.

* RABÀNHO. V. Rebanho. *B. Pereira.*

RÁBÃO, s. m. Hortaliça vulgar, que é uma especie de raizes brancas succosas; *rabãos*.

RABÃO, adj. *Cavallo rabão*. Que tem o rabo cortado até perto da raiz, e arrebitado, cortando-se-lhes os musculos depressores ao uso Inglez.

RABÁZ, adj. Roubaz, que arrebata. *Lobo* rabaz.

RÁB'AVÈNTO, adverb. *Voar á* ... *rab'avento*; i. é, segundo a direcção do

de vento, opposta a peit'avento: vento em pòpa.

RABBÍ, ou RABBÍNO, s. m. Entre os Judeos, é o mestre da Lei, que decide ás questões de Religião, e de Direito; faz os casamentos; declara os Direitos, etc.

* RABBÓNI, s. m. Titulo honorifico entre os Judeos, que significa mestre. *Blut. Vocab.*

* RABBOTH, s. m. Nome com que os Judeos signficão os commentarios allegoricos dos cinco livros de Moyses. *Blut. Suppl.*

RABEADÒR, adj. Que bole muito com o cabo: *v. g. cavallo* rabeador. *Galvão, Gineta.* Cabeador.

RABEADÚRA, s. f. Movimento da cauda: *v. g.* do cão, que rabeia. *B. Per.*

RABEÁR, v. n. Bolir com o rabo. §. Mover as nadegas em certas danças pouco decentes. *B. Per.* bambolear, saracotear, rebolar. §. no fig. Cortejar, afagar com humilhações como o cão, que dá ao rabo, ou o abate fagueiro, e seguindo a quem o afaga. *Bernard. Lima, f.* 234. « aï não *rabeaes* aos do despacho » i é, não fazeis obsequios baixos, e viz, como o cão que dá ao rabo.

RABÉCA, s. f. Instrumento Musico de 4. cordas, que se ferem com um arco de cerdas de cavallo, viola d'arco.

RABECÃO, s. m. aument. de Rabeca.

RABÉCO, t. chulo. V. Refoucinhado.

* RABEIRA, s. f. Rasto, peúga. *Sim. Machado, Comed.* « Não andeis á minha *rabeira* » V. Andara o socairo.

RABÉL, s. m. Rabeca rustica como alaúde de 3 cordas, dá som mui agudo, rabil, ou arrabil. *Galhegos.*

* RABELLO, s. m. Cabo pregado no couce da rabiça, por onde pega o lavrador quando lavra. *Blut. Suppl.*

* RABEQUÍNHA, s. f. dim. de Rabeca. *Hist. Dom.* 3. 2. 15. *Fest. da canoniz* 26. ỷ.

RABERVÍVA, s. f. Uma ave sylvestre de que se faz menção na *Arte da Caça, f.* 96. *P.* 5. *c.* 13.

RÁBÈTA, s. f. V. Alveola. *B. Per.*

RÁBIA. V. Raiva, ou Hydrophobia.

RABIÁDO. V. Arrabiado, ou Arabiado.

RABIÁVEL, s. m. antiq. Um Livro de jurista, mencionado entre as *Dagrataes*, (Decretaes) e um *Seisto*, e outros Livros, em um Inventario. *Elucidar.*

RABÍÇA, s. f. O rabo do arado, onde o lavrador pega para lavrar; esteva. *Costa, Georg. f.* 52. ỷ.

RABICÃO, adj. (comp. de *rabo*, e *cano.*) *Cavallo rabicão,* que tem cérdas brancas no cabo: o Castelhano diz *rubicano* com o pello mesclado de russo, e vermelho.

* RABICHÃO, adject. Rabão, sem cauda, sem rabo. Cavallo *rabichão. Blut. Suppl.*

RABÍCHO, s. m. Peça da sella, que vai presa por baixo da sua parte posterior; nelle se enfia o cabo do cavallo, para a sella não correr para diante.

* RABICOÈLHA, s. f. Ave aquatica quasi do tamanho de uma perdiz, de cor parda, verde, e cinzenta. *Dicc. das Plant.*

RABICÚRTO, adj. De rabo curto: *v. g. ave* rabicurta.

RÁBIDO, adj. Raivoso: « *rabido* moloso » *Lus. III.* 47.

RABIFORCÁDO, adv. Que tem o rabo farpado, ou dividido da feição de uma tisoura aberta: *v. g. ave* rabiforcada. *Amaral*, 11.

RABÍL, s. m. Mais usual que *Rabel.* V. *Leitão, Myscell. p.* 484. [§. *Lira rustica. B. P.]*

RABILÈIRO, s. m. O que toca rabil. §. O que os faz.

RABINÁDO, s. m. O officio de Rabino. t. us.

RABÍNHO, s. m. diminut. de Rabo. « se foi correndo c'o *rabinho* entre as pernas (como faz o cão com medo) » *Eneida, XI.* 199.

RABINÍÇO, adj. de Rabino.

RABINÍSMO, s. m. Doutrina dos Rabinos, a seita delles.

RABINÍSTA, s. c. Pessoa que segue as doutrinas dos Rabinos.

RABÍNO, s. m. Mestre, interprete das leis, e Religião Hebraicas.

RABISÁCA, s. f. Ida, ou digressão furtiva, e ás escondidas: *v. g. dar uma* rabisaca *por casa de alguem;* vulgar.

RABISCA, s. f. Pequeno esgalho, que ficou na vinha por descuido do vindimador. §. V. Rabiscas.

* RABISCADÈIRA, s. f. Mulher que colhe as uvas que ficarão da vindima. *Alarte, Agricult. das Vinhas*, 31.

RABISCÁR, v. at. *Rabiscar papel*, sujá-lo com rabiscas. §. V. Rebuscar: *rabiscar as uvas na vinha;* tornar a ver se se achão os cachos, que ficárão por descuido, ou por se não verem; como as *respigadeiras* buscão no agro as espigas deixadas polos ceifeiros; *Barreto, Ortogr.* traz *rabiscar* por erro de *rebuscar*, o que é direito olhando á derivação, mas prevaleceu o abusivo *rabiscar.* §. no fig. *Couto, D.* 8. *c.* 15. *se forão á Cidade* rabiscar *o que ficou* (do saco, que lhe havião dado.) *idem*, 10. 1. 12. « tornárão os Turcos a — a povoação. »

RABÍSCAS, s. f. pl. Traços, ou riscas malfeitas com a penna, ou lapis.

RABÍSCO, s. m. As uvas, que por descuido remanecerão na vinha: « *ir ao* — » a rabiscá-las.

* RABISÈCO, adj chul. Secco, esteril, mingoado. *Blut. Suppl.*

RÁBO, s. m. O cabo, cauda, ou cola dos quadrupedes, consta de ossos vertebrosos no extremo da anca, cobertos de pelle, e pello, ou cabello; nas aves, consta de pennas; nos peixes é cartilaginoso: « mettem-lhe *o rabo* da vaca na mão (do moribundo para expiação dos peccados) como candeya » *Couto*, 5. 6. 3. §. Cauda: *v. g.* rabo *do vestido.* §. *Pimenta de rabo;* longa. *Galvão, Descripç. f.* 26. §. Rabo de asno, planta cujo succo sorvido pelo nariz faz parar o fluxo de sangue. *Dicc. das Plant.* §. *Rabo de raposa*, a flor Amaranto. *B. Per.* §. *Rabo de ovelha*, especie de uva grossa. §. *Rabo de cavallo.* V. Cavallinha, herva. §. *Mentira de rabo*, famil. grande. §. *Olhar com rabo do olho*, frase vulg. olhar virando o preto, ou a pupilla para o canto externo, ou para a parte das fontes, para olhar a furto. §. *Peguelhe polo rabo*, dizemos para significar que alguem fugio, e não se poderá alcançar, ou se nos escapará ao alcançá-lo. §. « *O rabo é ruim de esfolar* » os estremos são trabalhosos. §. *Metter o rabo entre as pernas;* aquietar-se com medo. *Eufr. Prol.* §. Acudir, fazer alguma coisa, festejar, receber *com o rabo polo chão*, com as humilhações, e festas dos cães timidos, e fagueiros, e como os cães de rastos. §. *Rabos de juncos:* aves que se achão na derrota da India; do tamanho das pombas torcazes, no rabo tem uma penna delgada, e muito mais longa que as outras no meio dellas. §. *Raboforcado*, ave que se acha na altura do Cabo de Boa Esperança. *Pimentel, Arte.* §. *Rabo;* coronha, ou repairo, de bocas de fogo, ou artelharia miuda. *Castan.* 8. *c.* 225. antiq. neste sentido.

RABOLÃO, s. m. O que diz rabolarias, o bravateador, ronca. V. Rebolão; a etimologia pede *Rabulão*, e *Rabularia.*

RABOLARÍA, s. f. *Rabolaria de palavras.* São parolas, ou palanfrorios que não provão, nem concluem nada. §. Palavras arrogantes, e ameaçadoras, que desparão em nada. *Barros.* « mandou refresco a Albuquerque, com huma *rabolaria de palavras* » mostras de fanfarronada: « deu-lhe mais sabor de ir experimentar a *rabolaria* daquella gente » *Idem*, 3. 10. 1.

RÁBOLÉVA, s. m. Rabo de papel, ou panno, que polo entrudo, e por peça se põi nas costas de alguem: « pòr um —. »

RABÒLO. V. Rebòlo.

RABOTÁR, v. at. Limpar com o rabote.

RABÓTE, s. masc. Plaina grande do Carpenteiro. *Blut. Suppl.*

RABÚDO, adj. Que tem rabo; ou rabo longo. §. *Vestido rabudo;* de cauda.

da. §. Que tem cabellos longos nos posteriores da cabeça, e não é chamorro.

RABÚGEM, s. f. Sarna que dá nos cães. §. fig. e vulg. Máo humor.

RABUGENTO, adj. Que tem rabugem. §. fig. e vulg. De máo humor: *v.g. velho* rabugento.

RÁBULA, s. m. Advogado ignorante, e mui fallador. *Arte de Furt. c.* 48.

RABULÃO, s. m. Fanfarrão.

RABULARÍA, s. f. Fanfarrice: grandes parolas, ou vãas ameaças do rábula, e rabulão. §. Razões de rabula.

RABULÍCE, s. f. Arresoado de rabula; ou as fraudes, que elles fazem na praxe.

RABÚSCA, s. f. Rabisco diz o vulgo, de rabiscar as vinhas. §. fig. «Parecendo-lhes, que poderião achar alguma *rabusca de fazenda*, (deixada por não poderem levá-la) na *fortaleza*» *B.* 3. 9. 10.

RÁCA, s. c. Pessoa tolla, sem miollo, sandia. *Ledo*, *Orig.* «se chamares *raca* a teu irmão serás reo de fogo eterno.»

RÁÇA, s. f. Casta: *v.g. cão, cavallo de boa, ou de má* raça: «As *raças* dos animaes não são mais que variedades constantes, que se perpetuão pola geração» §. *Ter raça;* fig. ter sangue de Mouro, ou Judeu. *Compromisso da Misericordia.* §. Abertura no casco da besta; quasi como o quarto. t. d'Alveit. §. *Raça do Sol*, em vez de *raio*. *B. Per.*

RAÇÃO, s. f. Pitança, ou regra que se dá nos navios, communidades, nas familias aos criados, etc. por dia, ou por mez. *Freire.* §. A porção de cevada, que cada dia se dá ás bestas *Lobo.* §. O mantimento que os Reis davão aos moradores de suas casas, que andavão assentados nos Livros de sua cozinha. V. *Inedit. III. fol.* 444. com a *Orden. Af.* 1. *T.* 57. §. 1. *e Goes, Chr. Man. P.* 3. *c.* 40. *Resende*, *Chr. J. II. c.* 211. §. *Pagar ração*, frase antiq. pagar foro como plebeu. *M.L. Tom.* 3. «o cavalleiro que o não for por natureza, perdendo o cavallo, sós dois annos será tido por cavalleiro, e depois *pagará ração*, se o não poder alcançar; i.é, pagará jugada, ou oitavo. §. Nos foraes, e arrendamentos *a ração* é a quota dos frutos; *v.g.* metade, quarto, oitavo que o lavrador encabeçado, ou rendeiro deve pagar ao Senhorio (no que se oppõi ao que paga medida certa, ou pão *sabudo*, ou *sabido*, *v.g.* tantos moyos) segundo as escrituras do trato, ou *parçaria*, e *ração*. V. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 20. §. 16. *e* 52. «se *a raçom;* se *a pão* sabudo» *Pão sabudo*, é a medida certa; *raçom* $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, ou $\frac{1}{8}$ do que a terra produz, segundo a abundancia, ou esterilidade. V. *Ord. Man.* 2. 16. §§. 2. e 10. *Filip. L.* 2. *T.* 33. §. 33. §. A porção que tinhão das rendas dos Mosteiros, e Igrejas os Naturaes, e Raçoeiros, ou em comedorias, ou em casamentos, ou dotes, cavallarias.

RÁCHA, s. f. Pedaço de páo rachado: lasca; *v.g.* de marmore. *Palm.* 3. *P. c.* 32. hastilha, ou estilhaço. *Barros*, 2. 3. 6. «as *rachas* que a artelharia fazia» (nas náos) lascas tiradas por ella. §. Fenda. §. *Enxertar de racha*, rachando o tronco, ou ramo, onde se mette o enxerto.

RACHADÈIRA, s. f. Instrumento de rachar os ramos, onde se enxerta, etc.

RACHÁDO, p. pass. de Rachar, bipartido, bifido.

RACHADÒR, s. m. O que racha lenha.

RACHADÚRA, s. f. O acto de rachar. §. A fenda, ou racha: *as* — da terra com o calor, terremoto, etc.

RACHÁR, v. at. Fender, abrir; *v.g.* a lenha com o machado, ou cunha, segundo o longor das fibras; fazer em achas. §. fig. *Rachar com açoutes;* ferir o corpo, escalar. §. t. de Estofador. Riscar, e abrir a pintura, ou estofo com um ponteiro de páo, prata ou ferro, para apparecer o ouro, que está por baixo da ultima mão de tinta, o que representa as roupas de ordinario pretas, e as figuras do estofado. §. *Rachar alguem;* maltratar de palavras, fr. famil. §. — *se*, fender-se: «racha, (neutro) ou *racha-se* o barro ao fogo, a terra com calor excessivo, fogos sobterraneos, com muito frio. V. Gretar.

RACHEBÍDOS, s. m. pl. Soldados da Costa Rajes na India, que são como os Janizaros do Turco. *Couto*, *D.* 8.

RACHITIS, e deriv. V. Raquitis.

RACIMÍFERO, adj. poet. Que produz; ou traz racimos: «*Leneu* —» *Dinis*, 2. 13.

RACÍMO, s. m. Cacho; *v.g.* de uvas. *Vieira.*

RACIMÒSO, adj. Em que ha racimos: *v.g. o* racimoso *oitono; a vide* racimosa, *as parras*, *latadas:* que estão em cachos: «— *bagos* das vides.»

RACIOCINAÇÃO, s. f. O discurso, raciocinio.

RACIOCINÁDO, p. p. Discursado, concluido de antecedentes premissas.

RACIOCINÁR, v. n. Discorrer, formar um raciocinio.

* RACIOCÍNIO, s. m. Raciocinação, discurso. *B. Per.*

RACIONABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser racionavel. §. A faculdade de raciocinar. §. O ser racional.

RACIONÁL, adj. Dotado da faculdade de raciocinar. §. O *racional* do homem, oppõi-se ao *animal. Vieira.* §. *Medico*, *Medicina racional*, opposto ao *empirico*, e á *medicina empirica*, e que se funda sómente na pratica. *Lobo.* §. Arresoado. §. *Numero*, ou *quantidade racional;* que tem alguma razão, ou proporção com outro.

RACIONÁL, s. m. Uma das sagradas vestes de summo Sacerdote dos Judeus, na qual estavão escritos os nomes dos doze Tribus.

RACIONALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser racional. §. Os dictames da boa razão natural: *a Natureza, e a* racionalidade *dictão, etc.* §. Conformidade com a razão, e equidade.

RACIONÁVEL, adj. Accommodado com a razão, arresoado: *v.g. preço* racionavel; *partido* racionavel, igual.

RACIONÁVELMENTE, adv. Conforme á razão, arresoadamente: com equidade.

RACIONÈIRO, RAÇOÈIRO, adj. Que tem direito a alguma ração que lhe deve ser dada por alguma collegiada, ou casa. §. V. Natural de mosteiro.

RAÇOM, antiq. V. Ração. *Ord. Af.* 2. *fol.* 251. «os lavradores ham de dar aos ditos Senhores *raçom.*»

RACÒNTO, s. m. *Vieira*, *Carta* 99. *T.* 1. «vai o *raconto* da festa» (Italiano *raconto*) recontamento, relação; *reconto*, de *conto*.

RADÁR. V. Redrar a vinha. *Elucidar.*

RADIAÇÃO, s. f. V. Irradiação.

RADIÁDO, p. pass. de Radiar: «*radiado* de luz» rayado, arrayado.

RADIÁNTE, p. pass. de Radiar. *Camões*, *e Uliss. cristal* radiante; *pedraria* radiante. [§. *Radiante* é o que actualmente lança raios de luz: *radioso* é o que tem em si, e como de sua natureza a qualidade, a propriedade, a força de os lançar. O sol é *radioso*, ainda quando não está *radiante*. V. *Synonym. por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *tom.* 1. *pag.* 115.]

RADIÁR, v. n. Raiar, lançar raios; *v.g. o astro está* radiando. *Lus. X.* 81. radiar *com Luz.*

RADICAÇÃO, s. f. O acto de arreigar-se a planta, e prender a raiz na terra. §. fig. *A* radicação *dos affectos no animo.*

RADICÁDO, p. pass. de Radicar, arraigado fig. «tinha *radicado* em sua pessoa o direito da successão» *Velasco*, *Acclam.* «a independencia, e desvelo *radicados* no sceptro» *Barreto Prat.*

RADICÁL, adj. Med. *humor radical*, aquelle, que é como principio da vida, e de cuja destruição se causa a morte. §. no fig. Qualquer humor que dá cévo, e vida; *v.g. o* radical *humor de que a flamma*, ou *chama vivia. Camões*, *Eleg.* 10. §. *Numero radical*, (na Arimet.) ou *grandeza* radical, a que é raiz de outro quadrado, ou cubico. §. *Sinal* radical (na Algebra), o sinal que se põi an-

antes das quantidades a que se quer extrair a raiz. §. *Quantidade* radical, a que está precedida do tal sinal. §. *Cura* radical, a cura perfeita, e não palliativa. §. e fig. *Radical intelligencia. Vieira.* i. é, pela raiz, perfeita. §. *Lettras radicaes*, as que compõi a raiz de qualquer palavra derivada, e se achão nos derivados; *v. g. o am* de amo, em *amava, amarei, amasse.*

RADICÁLMÈNTE, adv. De raiz, até a raiz, totalmente; *v. g. curar* radicalmente; *dissolver os metaes* radicalmente; *saber —; instruido* radicalmente, a fundamento.

RADICÁR, v. ativ. Arraigar; no fig. fundar, estabelecer; *v. g. as correcções* radicão *no animo as virtudes.* §. «*tinha-se nelle* radicado *a herança*». juridicamente. *M. Lus.* tocar, pertencer.

* RADÍCULA, s. f. Planta, que por outro nome se chama lanaria. *Dicc. das Plant.*

RÁDIO, s. m. A Balestilha do piloto. *D. Franc. Epan. f.* 144. §. Raio, ou semidiametro do circulo. V. Rayo. §. t. Anatom. uma das duas canas do braço desde o cotovelo até á mão, e é a mais delgada.

RADIÒSO, adject. Que lança rayos; *v. g. luz* radiosa. *Corte Real, Naufr. Canto* 7. *estrellas* radiosas. *Ferreir. Egl*, 10. «*a* radiosa *pedraria*»: «*radiosa* fulgente pedraria, com os iriados rayos não me offusca os olhos de prudencia sempre armados contra vãs apparencias illusivas» [V. o Art. *Radiante*, e ahi a differença de *Radioso.*]

RAER, v. at. Rer, puxar com o rodo o sal nas marinhas, para o ajuntar, e alimpar o leito.

* RAEZ. V. *Arraes.*

RÁFA, s. f. V. Grande fome, galga. t. fam.

RAFÁDO, adject. Faminto, pobre; *casquilho* rafado; o pobre enfeitado de coisas de pouco valor. t. chulo.

RAFÈIRO, s. m. Cão grande de guardar gado, e quintaes. *Camões.* «achareis *rafeiro* velho, que se quer vender por galgo» *M. Conq.* 6. 37. §. adj. *Uma febre* rafeira. *Prestes*, *f.* 78. rebatada.

* RAFIÁDO, p. de Rafiar. *Salgueir. Relaç.* 7, ỷ. «O vestido era de gorgorão de seda azul, *rafiado* de prata.»

RAFIÃO. V. Rufião. *Ferr. Cioso*, 3. 8. oh teu ladrão, oh teu *rafião*, oh teu enganador!

* RAFIÁR, v. ativ. Tecer, guarnecer com fio, fazer o tissú. p. us. §. Alcovitar, acariciar, afagar. *B. Per.*

RAFINÁR. V. Refinar.

FAFIANÁZ, aument. de Rufião. V. *Ferr. Bristo*, 3. *sc.* 7.

RAGÈIRA, s. fem. naut. Cabo, ou amarra, com que se atraca o navio em terra; servia talvez para que alando-se por elle chegassem o navio á borda, ou costa, ou para outro navio a quem se dá um dos cabos, ou estremos, da rajeira. V. Rajeira. *Coutinho*, *f.* 6. *Albuquerque*, 1. *c.* 47. *P. Per. L.* 1. *c.* 1. «*são* rageiras *uns cabos, que se dão ao navio pelo leme, com que ficão mais seguros com huma amarra só*» *Castanh.* 2. *fol.* 157. «*do masto para ré* rageiras» V. Rajeira: outros escrevem *rogeiras*, *regeiras*, (do Ital. *Raggirare*, ou de *rojo*, arrasto, porque as rageiras servem para levar o navio por ellas, chegando-o para onde estava fixa a *rojeira*, que ía como de rojo.)

RAGÚRA, s. f. antiq. Rancura, ou rancoura. *Elucidar.*

* RAGUZÀNO, adj. Natural ou pertencente á cidade de Raguza, capital da Republica do mesmo nome, situada no golfo de Veneza.

RÁIA, s. f. Raya, Linha; *v. g. as* raias *da mão. Hist. do Futuro*, *fol.* 5. §. Em alguns jogos tração-se umas raias com tinta, ou giz. §. fig. O limite, estremo, ou termo, ou a ultima linha de uma região; *v. g.* nos ultimos fins, ou *rayas* do occidente. *Vieira*, *Palav. f.* 209. «*sendo* raia *deste Reino, o rio Caya*» *Lavanha; Leão, Orig. f.* 72. §. fig. *as rayas da Divina Omnipotencia;* i. é, os limites. *Vieira.* «*por não estender a pratica além da* raia do meu proposito» *H. Pint. f.* 337. *col.* 1. «*passar as* rayas *da sua jurisdicção, das suas posses, do saber humano; passemos juntos desta vida a* raya: i. é, morramos ao mesmo tempo. *Bern. Lima*, *f.* 228. §. «*Pôr a* raya *por cima.* V. *O risco: pôr a* raya *mais alta, em mais alto lugar*, no fig. avantejar-se. *Bern. Lima*, *fol.* 211. «*quem poz a* raya *por cima dos Torquatos, Fabios, e Cipiões*» ser-lhes superior. §. No truque do taco; *raya* é um dos 4. pontos, com que se ganha uma partida. §. Peixe. *Leão*, *Descr. c.* 30. V. Arraia. §. V. o Art. Raya.

* RAJA, Nome honorifico entre os mouros Malaios, que quer dizer d'El-Rei, que accrescentão a seus proprios nomes. *Barr. Dec.* 4. 4. 16.

RAJÀDA, s. f. *Rajada de vento*, refêga forte, lufada, e não continuada; *v. g. vento de* rajadas. *Freire.* «*a* rajada *procellosa*» §. fig. «arrenego dos máos, e das *rajadas* que ás vezes lhes vem de Religião» impetos, arremeços de pouca duração. *Ceita*, *Serm.*

RAIÁDO, p. pass. de Raiar, listrado; *v. g. purpura* raiada *de oiro. (rayado* melh. ortog.) «*olhos* — de sangue» por ira, embriaguez, ou doença; na alva delles.

RAJÁDO, adj. Que tem rayas, ou como listas de outra côr, *v. g. boi* vermelho — de preto; *cravos* brancos *rajados* de vermelho: fig. «*negra nuvem* — de coriscos em luz sulfurea accesos.»

RAIÁR, ou antes Rayar, v. n. Lançar raios de luz. *Mal. Conq.* 10. 3. *ainda a escaça luz* raiava. §. fig. «*ali* rayão *as gemmas*» *Arraes*, 7. 22. *raiem teus olhos, etc.* §. v. at. Listrar, betar uma raya, ou listra de outra côr; *v. g.* raiando *de purpura, de ouro, prata a alvura da tunica.* §. Lançar rayos at. fig. «quando dos olhos *raya* resplandores»: «e a Serena Lua nitida *rayando* a tibia luz» §. Lançar a raia, ou riscar; *v. g.* raiar *por cima de outrem;* e no fig. avantejar-se-lhe. *Arraes*, 9. 8. «hum lugar de Seneca que *raia*, e pôi o risco por cima destes» §. neut. Luzir, alumiar, illustrar a mente: «igual *conselho te rayou* quando obras-te acção tão sabia, e acertada»: resplandecer, «*rayava* então a bella idade de oiro.»

RAJÈIRA. V. Rageira. *Barros*, 2. 2. 8. «tinha dado *rajeiras* ás suas naos, e quando vio que ião sobre elle metteuse tanto na vasa» (alando-se polas *rajeiras* contra a vasa.) *id.* 2. 3. 6. «dadas *rajeiras* por baixo para se alarem humas ás outras, e feixarem entre si» e *Dec.* 4. 4. 19. «*tinha* rajeira *dada na quilha, e atracada em terra*» *(Brito)* «*dando-se* rajeiras *huns com os goroupeses sobre as poupas dos outros*» cabos para se alarem uns aos outros, se a chegarem, ou alongarem, tirando por ellas. (de *rojar*, e deveria formar *rojeira*, tirante para *rojar*, mas nem sempre se observão as analogias dos derivados com as suas raizes.)

RAIGÓTA, s. f. Raiz delgadinha. §. V. *Espiga das unhas.*

* RAINÈTE, s. m. Arvore pequena especie de maceira. *Dicc. das Plant.*

RAÍNHA, s. f. A mulher do Rei. §. A Soberana, Imperante, por sua cabeça, e direito de successão, como em Portugal, Inglaterra, Hungria, Suecia, etc. §. A segunda peça do Xadrez. §. fig. A principal, na graduação; *v. g. a Aguia* rainha *das aves.* §. *Rainha do prado*, herva vulgo, *barba de Bode.*

RÁIO, s. m. (antes *Rayo)* Linha de luz, que lanção de si os astros; as candeias, etc. destes diz-se *raio visual* o que sái do centro do objecto, e entra pelo da pupilla dos olhos; por meio do qual vemos os objectos: *v. g.* rayo *d'Incidencia, refracto, reflexo*, e outros termos da Optica, Dioptrica, e Catoptrica. §. fig. *Um rayo de leite*, a porção em fio, que sái espremida, ou esguichada do peito: «um — que a S. Virgem lhe instilou na boca» *Vieira*, 9. 392. *idem*, *Ros. p.* 2. *f.* 52. *Rayo do circulo*, a recta que vai do centro á circunferencia, e é um *semidiametro.* §. Nas rodas das seges, os páos que sayem

sayem das *pinnas* para o *cubo*. §. *Rayos*, na lança para correr argolas, são os que cercão o *toral* della. §. O fogo electrico que se acende, e estronda das nuvens com o trovão; e fig. dizemos que é *um rayo* a pessoa muito activa; a de grande penetração; o homem que faz grande, e rapido estrago e destroço; *v. g. Alexandre* raio *da guerra*. « *Vento* ou *ar* do — » o ar agitado pola chama electrica, ou rarefeito, que faz grande impressão, como o vento da bala, em quem toca. §. fig. Qualquer golpe que faz grande estrago: « o heroe valente da voraz lança *arremeçando o rayo* » (talvez com lanças d'arremeço.) *Diniz*, *Pind.* 16. §. *Ráio*, que *deixa a polvora*, a porção, que fica por abrasar-se, e arder com a outra incendiada, quando não é boa, e não arde toda junta. *Exame d'Artelh.* outros dizem *deixar rasto*, não ardendo toda a do *rastilho*, ou formigão. §. *Raio da guerra*, quem com ella faz grandes estragos: « *aquelle* — D. Nuno Alvares Pereira » *Sousa*.

RÁIVA, s. f. Doença, que dá nos animaes danados, Hydrophobia: « cão com *raiva* seu dono morde » proverb. §. fig. Ira grande, e impetuosa. §. Grande appetite; *v. g. a* raiva *de comer*. *Eneida*, *IX*. 16. raiva *de jogar; de mal dizer;* furor: « quando lhes dá de versejar a *raiva* » *raiva da fome*. *Goes*, *p.* 2. *c.* 17. « Porque el-Rei não pôde encher a *desenfreada — de sua cubiça* » *Ledo*, *Chron. Af. V. c.* 48. §. *Raivas;* bolos de farinha, manteiga, ovos, e assucar. §. *Pôr* raiva *a alguem*, fr. antiq. dizer, ou fazer coisa que o assanhe por injuriosa, ou afrontosa. *Ined. Tom.* 2. « este frade alguma cousa tem sentida (de nossa conjuração) porque nos pôi esta *raiva* » (o pregador comparava o povo de Lisboa aos rebeldes de Bruges contra o seu Duque Soberano.) [§. *Raiva* é o extremo grão da *ira;* suppõi agitação violentissima com furor, que talvez parece indicar desarranjo intellectual. V. o Art. Escandecencia, e ahi a differença de *Escandecencia*, *Ira*, *Colera*, *Sanha*, *Raiva.]*

RAIVÁÇO, s. m. Pruido vehemente do appetite, ou copula venerea. *B. Per.*

RAIVÁR, v. n. Arder em raiva, ira. *Vieira*, 9. 25. « *raivando* (os demonios) e mordendo a lingua do endemoninhado » : « vós cuidareis que eu *raivo* » *Cam. Seleuco. Ulis.* 5. 8. *Eneida*, *IX*. 85. « com a grande sede de sangue Niso *raiva* » *e L.* 7. *est.* 4. *nos presepes* raivar *ursos valentes:* « para a gente *raivar* não lhe falta tempo » *D. Franc. Man. Cart.* 32. *Cent.* 2. « mando-o eu *raivar*, que Camilea ha de ser minha mulher » (diz um filho a respeito do pai) *Ferr. Bristo*, 4. 4. §. *Raivar com alguem;* irar-se muito. *Eufros. prol.* §. *Raivando-lhe a lascivia no corpo*, i. é, enfurecendo-se, fazendo os seus mais violentos effeitos. §. — *o vento*, enfurecer-se, esbravejar, enfuriar-se: « Esbraveja Neptuno, Eolo *raiva*, Vastas serras do mar a nao combatem, E acapellada ao fundo abismo cala » §. Cubiçar, desejar furiosamente: « Os filhos de Israel *raivando* por adorar os idolos » *Paiv. Serm.* 1. *f.* 242. « furia e voracidade dos lobos que ... *raivavão* polos acabar, e consumir » (aos Apostolos.) *Vieira*, 14. 367.

* RAIVÈNTO, adj. Raivoso, cheio de raiva. *Machado*, *Com. Alfeia*. Cão *raivento*.

RAIVÓSAMÈNTE, adv. Com raiva.

* RAIVOSÍNHO, adj. dim. de Raivoso. *Card. Dicc. Latin.* que faz corresponder a *Rabiolus*.

RAIVÒSO, adj. Que está com raiva. §. Acompanhado de raiva, ou desesperação, ira. *Pina*, *Chron. Sanc. I. doenças de tão* raivoso *ardor*. §. fig. *E o* raivoso *éstro a alma lhe enfurece*. fig. « a *raivosa* peste dos ciumes » *Couto*, 7. 10. 11. « *cubiça raivosa* do pirata » *Vieira;* e das paixões fortes que enfurecem; *fome* —, *a luxuria* que obra como os freneticos, com excessiva energia: « as *raivosas* invejas se enfurecião, o bruto Fanatismo as mãos cruenta, E as victimas arroja nas fogueiras. »

RAIXA. V. RAXA: « *raixas* de Florença » *Vasconc. Sitio*, *f.* 127. onde parece ser estofo precioso.

RAÏZ, s. f. A parte da planta, que fica em baixo da terra, e que absorve para a nutrir os succos appropriados. §. *A raiz*, os bens de raiz oppostos a *moveis*. *Ord. Af* 2. *fol.* 325. §. A parte occulta de uma coisa que apparece, *v. g. a raïz do dente*. §. O pé, parte inferior. §. Origem, principio, causa, de que alguma coisa nasce, se origina, procede. §. *Lançar a planta* raizes, na terra, e pegar. fig. « as altas *raizes*, que em vosso peito lançárão imaginações tristes » *Arraes*, 2. 20. « a dor jazia com grandes *raizes* n'alma » *B.* 2. 1. 5. (mui arraigada, profunda.) §. *Lançar* raizes *de vivenda;* arreigar-se na terra. *B.* 2. 7. 4. §. *Raizes;* restos de causas, ou meios, que vão produzindo os mesmos effeitos. *Vieira*. « sempre lá deixão *raizes*, em que se vão continuando os furtos »: « o adulterio ... raïz de outros muitos peccados » *Mart. Cat.* §. *Arrancar de raiz;* com as raizes extirpar; no f. *arrancar de* raiz *os vicios*, *más affeições*, *ou peccados*, i. é, de todo, com as suas causas. *Arraes*, 9. 19. §. *Saber alguma coisa de* raiz; i. é, a fundamento, radicalmente, profundamente, e não pela rama. *Arraes*, 3. 13. §. *A' raiz das carnes;* sobre o corpo nu; *v. g. trazer cilicios á* raiz *das carnes*. *Hist. Dom.* a carão. §. *Raiz;* palavra primitiva; *v. g.* amor é *raiz* de *amar*, *amavel*, e dos mais derivados. *Vieira*. §. *Bens de* raiz, oppõi-se a *moveis*, são as herdades, casas. §. *Ter raizes na terra:* bens, familia, assento, estabelecimento. *Castan.* 2. *f.* 154. « tinhão os nossos *raizes* na India » §. *Raiz do dente;* a parte delle, que está dentro do alvéolo, e o segura na queixada. §. *Raiz;* fig. o pé; *v. g.* do monte, de um penedo. *Lobo*, *Peregr.* « junto á *raiz* de um rochedo mui fragoso » a parte dos montes que se encobre profunda na terra: « *raizes* de montes, onde á nossa vista desapparecem, acharse hião cavando » *Ledo*, *Descr. c.* 9. [§. Genero de estofo antigo, de que se usava nos vestidos. *Hist. Geneal. T.* 1. *das Prov. a f.* 126. « Seis covados de *rraiz* branco » *Doc. de* 1437] §. *Raiz*, na Arim. e Algebra, o número que multiplicado produz a sua elevação a alguma potencia; *v g.* 3 é a *raiz quadrada* de 9, ou de si mesmo elevado á 2 potencia. §. No jogo da pela, a raia que remata o jogo.

RAIZÀME, s. m. Todas as raizes da planta. *Alarte f.* 45.

RAJÈIRA, s. f. Cabo, calabre de navio fixo num ponto, e a outra ponta dentro do navio, pola qual tirando, e recolhendo a *rajeira*, se chegão para o ponto fixo, *v. g.* em terra. *Barros*, 2. 2. 8. V. abaixo do Art. *Raiar*.

RÁLA, s. f. *Pão de* rala; feito sómente de rolão.

RALÁDO, p. pass. de Ralar.

* RALAMENTE. V. Raramente. *B. P.*

RALÃO. V. Rolão por uso: *ralão* pão de rala.

RALÁR, v. at. Passar pelo ralo: fig. moer a paciencia.

RALÉ, s. fem. da Volat. A ave, ou animal em que a ave de caçar costuma fazer preza: *v. g. a* ralé *do falcão são pombas*. *Arte da Caça*. §. *Acções desta* ralé; i. é, desta casta, ou especie. §. no fig. *A sua* ralé *são louvaminhas;* i. é, o que caça o que mais lhe agrada, o que elle caça, busca, o em que se ceva são lisonjas. *Eufros*, 3. 2. §. *Não é d'aquella* ralé, não gosta daquillo, ou não é habil para aquillo. *Eufr.* 3. 2. §. *As moças da camara que são gente da nossa* ralé. *Eufr. f.* 170. i. é, das que namoramos, da nossa ordem. V. Relé.

RALEÁR, v. n. Fazer-se ralo, ou raro. §. v. at. Fazer raleiros: « o sol, a seca *ralea* os plantios » §. v. neut. Ficar ralo, com raleiros: « *ralearão* muito estas searas, e plantios »: « — *as uvas* » não apinharem bem os cachos.

RALÈIRO, s. m. A parte das vinhas, e outros plantios onde morrerão, ou nascerão mal as plantas, e sementeiras por serem cabeços máos, ou morrerem, ou não nascerem afogados de monda, etc. Calvas, mortorios: V. Mortorio. §. fig. « Então o patriotismo desapparece da Republica, e onde buscamos varões de espirito, e zelo republico, não vemos senão *raleiros*, e mortorios; e só viceijão homens para pouco, ou para nada. »

RALÉO, ou **RELÈO**, s. m. O brodio que se dá aos pobres na portaria de Alcobaça.

RALÈZA. V. Rareza.

RALHADÒR, s. m. O que ralha por habito.

RALHÁR, v. n Fazer grandes ameaços, sem poder para os executar. §. Dizer mal: « de tudo *ralha*. »

RÁLHOS, s. m. pl. Suberbos, e vãos ameaços.

RALLÀN, s. m. antiq. De 6. ceitis *o rallan*; i. é, o real. *Elucidar.*

RÁLO, s. m. V. Raro. §. Folha de metal furada com buraquinhos, que tapa a janella, ou abertura de roda de freiras, pelo qual se lhes falla. § *Ralo;* folha de lata furada de sorte que fiquem uns rebites, ou as pontas da outra parte, a modo de grosa, sobre as quaes se rossa; *v. g.* a cidra, o tabaco para o fazer em porções miudas, cortando-se nos rebites, ou pontas, e passando pelos buracos.

RÁLO, adj. V. Raro: *pão ralo*. §. V. de Rala. §. *Bicho ralo;* insecto pardinho, com visos de doirado, que roe a raiz da couve, mellões, e mais hortaliças.

RÃA, s. f. (ou melhor *Rã*) Pequeno animal amphibio, que se cria nos charcos, e alageas, e faz grande grasnada principalmente nas noites do Estio *(rana æ)* §. *Rãa do mar;* peixe monstruoso chato, com bicos na cabeça *(batrachos*, vel *rana marina.)*

RÀMA, s. f. Os ramos da arvore. §. *Andar pela rama;* tratar superficialmente as cousas; não ir á raiz: « *cortar os vicios pela rama* » não os arrancar, nem extirpar, deixar os troncos d'onde rebrotem, e renovem. *Paiva*, *Serm.* §. Seda em *rama;* não fiada, não torcida: « Seda *em rama*, algodão em lã » §. *A — da victoria* » a insignia de vencedor, a palma. *Dinis*, *Pind.*

RAMÁDA, s. f. Ramos cortados, e dispostos para assombrarem algum lugar. §. Sombra com ramos nativos sobre as janellas, e portas. § Casas cobertas de ramos á pressa abertas pelos lados. *Couto*, 5. 3. 9. §. Pescaria que se faz deitando ramos nos pégos, e póços para o peixe se subir nelles, no Brasil *caïçara*. *Elucidar.* §. Coberta a modo de ramada, ainda que de taboas. *Cout.* 8. 36. « dous caçapos (artelharia) prantados...... com *ramada* por sima do taboado » §. Ramos mui largos, e dilatados da arvore, que faz grande sombra. *Sousa*, *V.* 1. 14. « — grossa, e estendida. »

RAMADÀN. V. Remedão.

* **RAMÁDO**. V. Enramado. Arvore —. *Hist. Dom.* 3. 4. 21.

RAMÁL, s. m. Molho de fios: *v. g.* cordão de tres *ramaes*, torcidos em um. *Vieira*. « um ramal *de missanga*, *de contas*, *de perolas*, *de disciplina* » fig. « ramaes *de lagrimas destilladas da arvore resinosa*, *ou que dá alguma goma* » *Vasc. Notic.* « *Ramaes d'alambre* » *Goes*, *Chron. M.* 2. 9. §. *Ramal da funda de atirar pedras;* o cordão, uma das pontas. *Consp. f.* 31. *col.* 2. §. *Ramal da coifa;* a borla, ou os cordões que sahem da coroa della. *Eufr.* 1. 3. §. *Ramaes de pinhões*, *de camoeses secos;* i. é, enfiados. §. na Fortif. *Ramaes*, são uns grandes lados, que atão uma parte da praça principal com as obras exteriores, ou sejão tenalhas, cornas, etc. §. *Ramal na mina;* o caminho sobterraneo, que guia aos fornilhos. §. Trincheira comprida rectilinea para defender alguma obra corna, ou coroada. *Fortificação Moderna.*

RAMALHÁDA, s. m. Multidão de ramalhos.

RAMALHÁR, v. n. Chegar a alcançar os ramos mais baixos. *B. Per.* §. Soarem os ramos das arvores, e arbustos passando por ellas alguem, algum bicho, etc. fazer a rama bulha: « o *ramalhar* que fazião pelo milho » *Ined. III.* 53. e *II.* 597. fazer som nos ramos: « *ramalha* a cobra, o sardão. »

RAMALHÈTE, s. m. Ramo de flores naturaes, ou artificiaes, dispostas concertadamente.

RAMALHETÈIRA, s. f. A mulher que faz, e vende ramalhetes.

RAMÁLHO, s. m. Ramo cortado velho, e seco: « *pòr ramalho* (sinal de perigo) como em atoleiro » (pôi-se ramos em pé nos barrancos, atoleiros das estradas, para que o viandante se desvie, e não vá cair nelles.) *Couto*, *Sold. Prat.*

RAMALHÚDO, adj. Que tem muita rama: « *a — fronte* de Bromio » galhuda. *Diniz*, *Idyll. f.* 241.

* **RAMASSÃO**. V. Remendão. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 19.

RAMBOTÍM, s. m. Certo estofo Asiatico. *Couto*, 6. 1. 2.

RAMÈIRA, s. fem. Meretriz, puta: « *não ha geração sem* rameira, *ou ladrão* » *Leão*, *Descr. c.* 88. (e dizem-se *rameiras* as vis, que andão ao fanico polos ramos, ou tavernas. (V. Cantoneira, que differe.) *Feo*, *Quadr.*

RAMÈIRO, s. m. O que remata aos Contratadores principaes de algum contrato, um, ou mais ramos d'elle. « os Contratadores do Tabaco, e os seus *rameiros* » *Regim. das Superint.* §. 22.

RAMÈIRO, adj. *Gavião rameiro*. O que sahindo do ninho anda de ramo em ramo. *Arte da Caça.*

RAMÈLA. V. Remela. *Arraes*, 10. 29.

RAMELÒSO, adject. Remeloso. « Lia *ramelosa* » *Arraes*, 2. 12.

RAMÈNTOS, s. m. pl. Pequenas partes: *v.g.* ramentos *de enxofre*, *que ficão pegados aos canos thermaes.*

RAMIFICAÇÃO, s. f. A propagação das arterias, ou veias, que nascem, e se dividem de algum tronco, e se derramão pelo corpo, como os ramos da arvore.

RAMIFICÁDO, p. pass. de Ramificar.

RAMIFICÁR, v. ativ. Propagar, estender em ramos a arvore; fig. *a geração*, *a doutrina*, ou *sciencia* em suas partes, e ramos: os *vicios*, *etc.* fras. usuaes. §. *Ramificar-se* reflex. propagar-se, derramar-se: *v. g.* ramificar-se *esta arteria pelo peito;* *ramifica-se* a pimenteira muito largamente. §. « O corpo da sciencia *se ramifica* em varios membros, e divisões » e o mesmo é das artes, industria, do commercio, etc.

RAMILHÈTE. V. Ramalhete. *Mousinho*, *f.* 36. *est.* 6.

RAMÍNHO, s. m. dimin. de Ramo. *Camões*, *Canç.* 3.

* **RAMNO**. V. Rhamno.

RÀMO, s. m. É menos que um braço da arvore, em que se divide o tronco: *v. g.* ramo *de oliveira*, *de videira*. §. *Ramo de loiro á porta;* sinal que na casa se vende vinho; e fig. *ramo;* taverna, ou casa onde se vende vinho. *Prestes*, *f.* 53. « ir ao *ramo* » *vender ao —*, vinho atavernado, por miudo. §. *Ramo;* ramificação, ou braço em que se divide o tronco da veia, ou arteria. §. fig. *Ramo de commercio*, *de industria*, *de contrato;* a parte em que elle se occupa, os effeitos; e terra onde elle se faz, e dirige: parte delle arrendada a *rameiro;* ou é tratada de certos que nella se occupão particularmente. §. *Ramo de alguma casa*, *ou familia;* o descendente de algum tronco, que o divide, ou subdivide em familias: *v. g. grosso* ramo *dos Menezes*. *Sá Mir.* §. *Ramo de peste;* ataque deste mal imperfeito. *M. Lus. Ramo de doudice: v. g. ter um* ramo *de doudice;* i. é, tocar de doido; parte de doudo; ter venetas: *ramo de parlesia*, ataque leve. §. *Pòr escrivão a Nós pertence* (ao Rei) *e he hum dos* ramos *do Nosso Senhorio;* i. é, uma das regalias, que tem. *Ord. Af.* 1. *p.* 100. §. *Ramo do lançol;* um dos pannos de que se compõi: *v. g. lançol de tres* ramos, *ou de tres* pannos. §. Divisão, ou estrofe, ou estança em que se divide a

a Ode, ou Canção, ou Silva, com certa regularidade. §. *Semana de ramos*, *Sexta feira de ramos*, a que começa no *Domingo de ramos*, e a sexta feira dessa semana. V. *Castanh. L.* 1. *c.* 67. (que no cap. 10. lhe chama *Sexta feira de endoenças*) chamando se alias *semana das paixões*, *da paixão*, e por termo antigo *d'endoenças*, a que começa em *Domingo de ramos*, e acaba com as alleluyas. *Domingo de Ramos*; e da Semana Santa, em que se dão palmas, ou ramos d'Oliveira. §. *Tirar do ramo*; i. é, parte d'algum todo, ou número. §. *Ramo do rio*; braço, (*pernada* é mais.) *Couto*, 12. 1. 18. «o rio... se aparta em dous *ramos* deixando no meyo aquella ilheta»: «estes *ramos dos rios* que regavão estes jardins» *idem*, *Dec.* 10. 6. 12. §. Braços, ou *ramos* de montes. *Lucena*, 10. 18. §. Um *ramo de gente*. *B.* 2. 5. «e dalli mandou um *ramo de* gente miuda ao passo de Agaci» para o defender, (pequeno numero) *idem*, 2. 6. 1. um *garfo* de gente é menos. §. «*Ramos*, e braços que o monte Tauro lança, e estende polas terras» *Ledo*, *Descr. c.* 9.

RAMÒSO, adj. Que tem ramos: *v. g.* planta. §. fig. *O coral* ramoso. *Camões.* «*a ramósa* coruadura do veádo» gancho-o.

RÀMPA, s. f. Ladeira, ou plano inclinado, por onde se sobe, ou desce, sem degráos: *v. g. a* rampa *da bateria. Exame d'Artilh. num.* 684.

* **RÃAZINHA**, s. fem. dim. de Rãa (melhor Râzinha.) *Card. Dicc. B. Per.*

RANCÁDA. V. Arrancada. «*Levar de* rancada» *Ined. III.* 322.

RÀNCE, s. m. Móvel antigo. «hum *rance* chapado» *Prov. Hist. Geneal. Tom.* 1.

RANCHÉL, s. m. dimin. de Rancho; casa, ou camarada pequena (*contubernium ii.*)

RANCEONADO, **RANCEONÁR**. V. Resgatado, Resgatar, Remido, Remir. *Sent. do Cone. do Almirant.* p. us. V. Arrançoar.

RANCHÈIRO, s. masc. O camarada que faz o rancho, ou mesa commũa do quartel, e camarada.

RÀNCHO, s. m. da Milic. Naut. A divisão em que se ajuntão, dormem, e comem os da mesma camarada. *Brito*, *Viag. f* 189. §. As pessoas do rancho, no mar, ou nos quarteis militares, què comem em commum: mesa commũa. §. fig. Bando, facção, parcialidade de poucos: *v. g. foi do* rancho *da carqueja*. §. Casa, ou tenda movivel, que se faz pelos caminhos. §. União de pessoas, que se separão a conversar. §. *Rancho de S. Barbara*, nas naos, o lugar por baixo da camara onde está a cana do leme, onde vão os artilheiros.

RÀNCIDO, adj. Rançoso: fig. «se os *rancidos* sonetos manquejão, escostados... nos pastoris cajados.»

RÀNÇO, s. m. A mudança de côr, cheiro, e sabor que sobrevem; *v. g.* á manteiga, toicinho, azeite, velhos; é principio de corrupção.

* **RANÇOSAMENTE**, adverb. Com ranço. *B. Per.*

RANÇÒSO, adject. Que tem cobrado ranço. §. fig. *Conceitos* —, *pensamentos* —, *estilo* —, antiquado, e de máo sabor, e gosto.

RANCÒR, s. m. Odio invetetado, e occulto; aggravo, queixa. *Sá Mir. Eufr.* 5. 10. *Ord. Af.* 5. 79. 2. «Se se enforcar, ou se matar por sanha, nojo, ou *rancor* que haja» Na *Man.* «sanha, doudice, ou nojo» (*L.* 2. *T.* 15.) «o malquerente ferve em *rancores*» *Martyr. Cat.* «*arder em rancores.*»

RANCORÒSO, adj. Cheio de rancor. *Homem rancoroso*; que conserva odio a outrem. §. V. Rancuroso.

RANCURÒSO, adj. antiq. ou RANCORÒSO. Querellante, queixoso, denunciante, que se aggrava de alguem, e dá queixas delle: «e nom responda nenguem em nenhuma calupnia *sem rancuroso*» não seja processado ninguem sem accusador que dè querella. *Foraes antig.* V. Arrancurar-se.

RANCÒURA, s. f. antiq. Queixa, ou querella dadá ao juiz: «veer com *rancoura* ao Encommendador, ao alcaide, ou ás Justiças» *Elucidar.*

RANCÚRA, s. f. ant. O mesmo que *rancoura*, queixa, querella, aggravamento.

RANCURÁR-SE, v. at. Reflexamente, querellar-se, queixar-se, aggravar-se: de alguem ao Juiz: antiq. V. Arrancurar-se.

RANCURÒSO, adj. O queixoso, querellante. antiq.

RANCURÚSU. V. Rancuroso.

RANGÈR, v. n. Dar um soido aspero, e que faz arripiar o corpo: *v. g.* range *a porta nos gonzos*. §. *Ranger os dentes*, ou *ranger com os dentes.* (*Eneida*, *X.* 177.) apertá-los, e correr apertadamente uns sobre os outros fazendo sôm. §. *Rangião os ossos entre os dentes do gigante, que o devorava*; i. é, estalavão com o mastigar. *Ulis.* 3. 69. §. *Ranger os dentes com o frio da febre*: ou *com raiva*: «os quaes de raiva lhes *rangido*» *Feo*, *Tr. S. Estev.* §. *Rangia lhe a ferida do peito*; fazia um estridor com a respiração. *Eneida*, *IV.* 156. «e no peito *ranger* se ouve a ferida» §. Ralhar mostrando os dentes como os cães. *B.* 4. *Decad. Apolog.* «*ranger* por inveja» *Viriato*, 5. 80. *Ulis. Comed. fol.* 41. *ỹ.* «*a mãi sempre* range *com rabugem.*»

RANGÍDO, s. m. O som aspero que faz a coisa que range: *v. g.* o rangido *dos dentes*; *da porta sobre os eixos*; *do carro*, *etc.* V. Ranger.

RANGÍFER, s. m. Animal da Finlandia, e da Lapouia, como o veado, ou corso, mais delgado porém, e pardo; dá leite mui doce; tira pelos carros de viajar sobre o gelo, rastilhos, seleas, trenós. *B. Per.*

* **RANGOMÉLA**, s. f. Aversão. t. da Beira. *Blut. Suppl.*

RÀNGUE, adv. chulo. *Andar em* rangue *com alguem*; i. é, em razões, ralhos, resingas. *Eufr.* 2. 4. *e* 3. 5.

RÀNHO, s. m. O monco do nariz: t. vulg.

RANHOÁDA, s. f. Fressura: ranhoada *de carneiro. Elucidar.* talvez *Rinhoada* de *rinhão?*

RANHÒSO, adject. Que tem o nariz sujo de ranho.

RANHÚRA, s. f. t. de Carpent. e Pedreiros. Canal na taboa, ou columna para nelle se embeber o resaltado de outra peça, e ficarem ambas bem unidas e liveladas em face. *B. Suppl.*

RANÍLHAS, s. f. t. d'Alveit. A parte trazeira dos cascos da besta.

RÀNULA, s. f. t. Cirurg. Tumor que nasce debaixo da lingua junto ao freio.

RANÚNCULO, s. m. Planta que dá flores do mesmo nome, de que ha varias especies.

RÁPA, s. f. Dado com dois eixos pequenos pelos quaes o fazem girar com um trinco, tem nas 4 faces as letras T, e R, que ficando superiores fazem ganhar quem os fez girar, e nas outras duas as letras D, e P que fazem perder a parada.

RAPÁCE, adj. Roubador: *v. g. lobos* rapaces: «com mão *rapace*, e escaça» *Camões.*

RAPACIDÁDE, s. f. Inclinação, ou costume de tomar, e roubar. *Vieira.* «*o avarento com a sua* rapacidade.»

RAPACÍSSIMO, superl. de Rapaz: rapace, adj. *Lobo rapacissimo. Mausinho*, *f.* 54. *ỹ.*

RAPÁDA, s. f. A cabeça rapada. *Resende*, *Vida f.* 17. «com sua *rapada* á de fora» (descoberta da escofin.)

RAPÁDO, adj. Com o pello, ou cabello cortado á raiz da carne, ou de todo: pellado. §. Amouco. *Goes*, *p.* 2. *c.* 24. «capitão dos *rapados.*»

RAPADÒURA, s. f. Instrumento de rapar.

RAPADÚRA, s. f. O que se tira rapando; raspas. §. *Rapaduras do coelho*; a terra que elles tirão das covas que fazem; t. de Caçadores. §. Massa dura de assucar ainda não purgado, ou de mascavado coalhado, na qual se lanção amendoins; usada no Brasil, talvez sem os amendoins: *it.* costras grossas do assucar pegado aos tijolos das tachas, que se raspão para se guardar, ou misturar, e desfazer em mel mascavado.

RA-

RAPAGÃO, s. m. Moço bem aposto sem barba. *Eufr.* 5. 1. *fol.* 172. ỷ. *Ferr. Cioso*, 3. 7.

RÁPALÍNGUAS, s. f. Uma herva de superficie mui escabrosa, que se cria nos vallados, e dá bagas como a aroeira.

RAPÃO, s. m. O que anda rapando, e juntando lixo para estercar. *Blut. Supp.* §. *item*, Chita Ingleza mais forte que a ordinaria, é de algodão; t. moderno us.

RAPÁNTE, p. pres. de Rapar: *animal rapante;* no Brasão, o que se representa *com* as unhas saidas para rapar o chão. *Nobiliar. o leão ha de estar* rapante. §. fig. «vós Senhor, que tanto roubastes os povos da vossa Governança deveis de requerer a S. Alteza que vos dè por timbre de vossos brazões um *leão ropante.*»

RÁPAPÉ, s. m. chulo. Cortezia que se faz arrastando o pé para traz.

RAPÁR, v. at. Cortar até a raiz, e tudo o que está á superficie: *v. g.* rapar *a cabeça dos cabellos;* rapar *as barbas.* §. Tirar parte da superficie roçando com instrumento cortante, raspador: «rapar-*se-ha esta raiz com uma faca*» §. Furtar por força, ou engano, t. chulo. *Arte de Furt. rapante* conjugação do verbo *rapio.*

RAPARÍGA, s. f. Moçazinha. §. Servilheta. [V. o Art. *Donzella*, e ahi a differença de *Moça*, e *Rapariga.]*

* RAPARÍGO, s. masc. Rapaz. chul. *Machado, Com. de Diu.*

RAPARIGUÍNHA, s. fem. dimin. de Rapariga.

RAPÁZ, s. m. O que já não é minino, moço; t. famil. §. Moço de soldada, lacayo. *Eufros. Ulisip.* 2. 8. *Ord. Af.* 2. *pag.* 80. *Leão, Chron. Af. V. c.* 22. *Pina, Chron. Af. V. c.* 122. *Leão, Orig. c.* 10. *Camões Seleuco, Prol. etc.* (donde se vè, que não era incognito aos antigos autores, como se diz nas *Memor. de Litterat. t.* 3. *pag.* 201. Art. *moço.*

RAPÁZ, adj. Que rouba, arrebata: *v. g. o* rapaz *lobo*, e a perfida raposa.

RAPÁZA, s. f. chulo. Rapariga. *Ulis. f.* 113. ỷ. «*a* rapaza *da Inveja, essa reprendei vós.*»

RAPAZÉTE, s. m. dimin. de Rapaz.

RAPAZÍA, s. f. Dito, ou acção de rapaz, travessura de rapaz; malinidade, petulancia de rapaz: «fazer *rapazias*» *Feo, Quadrag.* §. Multidão de rapazes. §. Credulidade de rapaz. *Eufros.* 2. 7. *fol.* 85. ỷ. *D. Franc. Man. Cart.* 67. *Cent.* 2.

RAPAZIÁDA, s. f. V. Rapazia. §. Multidão de rapazes.

* RAPAZÍNHO, s. m. dim. de Rapaz, Rapazete. *B. Per.*

* RAPÉ, s. m. ou adj. Especie de tabaco: «*tabaco* —» de folha de fumo, mais grosso que o *de pó*, e menos que o *granito.* Palavra Franceza commum em todas as nações Europeas.

* RAPÈLHO, s. m. ant. O mesmo que rapazinho. *B. Per.*

RAPIÁR, a Carreira. V. Arripiar e Carreira. *B. Clar.* 1. *c.* 14. *ultim. Ediç.* (de *retro*, e *pilus.)*

RÁPIDAMÈNTE, adv. Com rapidez.

RAPIDÈZ, adj. Movimento rapido; celeridade, velocidade.

RAPIDÍSSIMO, superl. de rapido: *o* rapidissimo *movimento dos Ceos.*

RÁPIDO, adj. Veloz, arrebatado: *v. g. corrente. Uliss.* rapido *curso, ou movimento.* §. *Rapido ginete. Galhegos. — carroça: a — lingua, etc.*

RAPÍLHO, s. m. Pedra brancacenta, em pequenos pedaços, que se acha nos sitios vulcanicos.

RAPÍNA, s. f. Roubo com violencia. *Barros.* «gente, que vive de saltos, e *rapina*» §. A coisa, em que se faz presa, a preia, que se caça, rouba: «não sereis já *rapina* do perfido Hollandez, nem dos Cossairos de Barbaria»: «Quando a Nobreza Européa tinha nas *rapinas* dos viajantes uma boa, ou a melhor parte das suas rendas, e suportamento do seu luxo» §. *Aves de rapina;* de presa, as que se mantèm de caçar outras aves, e se ensinão para o exercicio da Volateria, como os açores, milhafres, gaviões, etc. Cobras que cação de *rapina* saltando das arvores na preya que está no chão. *Mendes Pinto, c.* 14. [§. *Rapina* é o roubo do salteador; donde vem chamaremse aves de *rapina* ás que cahem de improviso, e como de salto, sobre outras aves, ou animaes, de cujas carnes se alimentão. V. o Art. *Furto*, e ahi a differença de *Furto, Roubo, Rapina, Latrocinio.]*

RAPINHÁR, v. ativ. Roubar. «*rapinhar* gado grosso» *Successos Milit. p.* 71. pilhar.

* RAPÒNTIS, s. f. Planta por outro nome Ruiponto bastardo. *Centaurea rhapontica. Dicc. das Plant.*

RAPÓRTE, s. m. Relação, relatorio, informação, coisa que se refere: contos contra alguem. *Goes, Chron. M.* 4. *c.* 56. desus.

RAPÒSA, s. f. Animal quadrupede silvestre mui daninho, que faz grande estrago nos gallinheiros, e é o simbolo das más astucias, *(Vulpes)* §. *Raposas;* uns cubos de verga em que trazem batatas, e outras coisas da Ilha Terceira.

* RAPOSAMÈNTE, adv. Astutamente, ardilosamente, com engano, com sagacidade. *B. Per.*

RAPOSÈIRA. V. Repouseira.

RAPOSEIRO, s. m. Beir. A cama. §. *it. O* soalheiro do inverno, talvez *rapouseiro.*

RAPOSEIRO, adj. chulo. Astucioso, arteiro, como a raposa.

RAPOSÍA, s. f. chulo. Astucia, artimanha. *Eufros.* 3. 2. *sabe muita* raposia. V. Raposio.

* RAPOSÍM. V. Raposinho. *B. Suppl.*

RAPOSÍNHA, s. f. dimin. de Raposa.

RAPOSINHÁR, v. n. Usar de más astucias, manhas, t. chulo. *B. Per. (vulpinari.)*

RAPOSÍNHO, s. m. Raposo pequeno. §. *Cheirar* ou *feder a raposinhos*, se diz do que lança catinga, ou bodum debaixo dos sovacos. *Couto, Dec.* 4. *f.* 140. «fedem muito a *raposinhos*» *it.* ter casta de preto, ou mulato.

* RAPOSÍNO, adj. Astuto, ardiloso, sagaz, malicioso. Dissimulação —. *Thom. de Jes. Trab.* 23.

RAPOSÍO, s. m. O mesmo que *raposia:* «essas lagrimas são de mostarda, andastes muito mal em vossos *raposios*» *Ferr. Cioso*, 5. 6.

RAPÒSO, s. m. O macho da raposa. §. adj. Astuto, arteiro, manhoso, sagaz para o mal; velhaco ardiloso.

RAPSÓDIA, s. f. Contexto de varios pedaços extrahidos das obras alheias, com o enlace sómente de quem faz a tal rapsodia. *Barros.* «*quando Sabellico compunha a sua* rapsodia.»

RAPSODÍSTA, s. m. O que compõi rapsodia de obras alheyas.

RAPTÁDO, p. pass. de Raptar.

RAPTADÒR, s. m. O que raptou: «o — de Helena» raptor.

RAPTÁR, v. ativ. Levar a filha, ou mulher d'outrem de sua casa para conversação deshonesta.

RÁPTO, s. m. O roubo; *v. g.* da mulher que se leva violentada, ou seduzida, engalhada com promessa de casamento: o 2.° se diz *rapto de seducção. L. de* 19. *Jun.* 1715. mas hoje tornou-se a regular a defloração voluntaria na casa paterna pelo *Alv. de* 6. *de Outub.* 1784. a defloração com levada voluntaria da mulher virgem pola *Ord.* 5. 18. 3. a *levada violenta* ahi se pune. V. *o princ. do cit. T.* 18. e o fim do 63. do mesmo *T.* que o *Alv. de* 1784. não revogou, mas que as penas do rapto que o *Alv. de* 1755. poz á alliciação e defloração na casa paterna não tivessem lugar, nem o procedimento *ex officio* para deshonra dos desastres das familias que podem ficar occultos, ou remediar-se sem infamia segundo a prudencia dos paes de familia, ficando as penas da simples defloração o dote, e degredo por cinco ou mais annos, ao menos. §. No sistema de Ptolomeu, *movimento de rapto* é o que o primeiro movel communica aos astros, que girão á roda da terra. §. *Rapto*, na Mistica, enlevação intellectual, que faz suspender o corpo no ar (V. *Cabanis* Trat. da Influencia do fisico no moral do Homem); absorto, èxta-se, e de qualquer enlevação, transporte, ou alienação do sentido: *v. g. os* raptos *dos namorados.*

dos. Lobo. M. Conq. 10. 107. *Eleg. f.* 45. *Chron. Cist. L.* 5. *Couto*, 7. 10. 5. estar de joelhos (S. Thomé).., em um *rapto* tão profundo.»

RÁPTO, adj. Arrebado, rapido: *v.g.* — *movimento* dos astros: *rio* rapto, *Lus. X.* 86. *e* 96.

RAPTÒR, s. m. O que rouba, ou leva a mulher de sua casa violentada, ou com promessa de casamento. *Promptuar. Moral.* V. Levador. o *raptor* leva por força, o *levador* talvez por consentimento da mulher levada.

RAQUÈTA, s. f. Sorte de palmatoria de coiro teza, que serve de dar as pancadas no volante ou em pellotas do jogo deste nome; alias pála.

RAQUÍTICO, adj. Doente de raquitis.

RAQUITIS, s. f. Doença, em que a cabeça perde a sua figura e grandeza, e cresce muito.

RARAMÈNTE, adv. Raras vezes.

RARÁR. V. Ralar.

RAREFACÇÃO, s. f. Fisico. O aumento de volume, que se observa nos corpos quando se dilata o ar, ou outra materia semelhante, que se contèm em seus póros; oppõi-se a *condensação; a* rarefacção *do ar, dos vapores, do sangue:* pelo calor, agitação, etc.

RAREFACIÈNTE, adj. Que rarefaz. *Curso.*

RAREFACTÍVEL, adject. Que póde rarefazer-se, e admitte rarefacção. t. us.

RAREFACTÍVO, adj. Que rarefaz.

RAREFAZÈR, v. at. Causar rarefacção, ou aumento de volume, dilatando-se os póros do corpo rarefeito.

RAREFEITO, p. pret. de Rarefazer: *v.g. ar* rarefeito, e dilatado polo calor: *«sangue* —.»

*RARENSARA, s. f. Arvore da Ilha de S. Lourenço, similhante ao loureiro, dá fructo de tres em tres annos. *Blut. Suppl.*

RARÈZA, s. f. Raridade, o ser raro: *v.g. a* rareza *do oiro lhe dá maior valia. Lobo, Corte.* §. De ordinario dizemos *a rareza do panno*, cujos fios não estão bem conchegados; *a* rarefacção, *ou* raridade *do ar: a* raridade *do oiro, do dinheiro, deste livro;* raridades *da natureza;* e neste sentido: «para cantar ó mundo estas *rarezas» Caminha, Epist.* 18. é pouco us.

RARIDÁDE, s. f. O effeito da rarefacção, ou o grande aumento do volume dilatando-se os póros; oppõi-se á *densidade* dos corpos: *v.g. a* raridade *do ar, do fogo, dos póros.* §. Coisa rara: *v.g. contemplar as* raridades *da Naturcza, e da Arte:* objectos, que se achão raramente: «isto não é já *raridade*, mas singularidade da Natureza.»

RARÍSSIMAMÈNTE, adv. Mui raras vezes.

RARÍSSIMO, superl. De raro.

RÁRO. V. Ralo, s. m. *O P. Bernardes* diz *raro* da janella; e parece melhor que *ralo*.

RÁRO, adj. Fis. Que tem muitos póros, e largos dilatados, e pouca massa, ou materia, oppõi-se a *denso.* §. *Mato raro;* onde ha grandes claros ou clareiros, e raleiros entre as arvores. §. *Rede rara;* de malhas mui largas. §. *Cabello raro;* do que não é espesso, basto, ou mui povoado. *Vasconc. Notic. «barba nenhuma, ou mui* rara» §. *Panno raro;* não tapado, de largos póros. §. Liquido, delgado, e claro, não turvo: *v. g. vinho* raro. §. Poroso: *v.g. terra* rara. §. Que não se acha facilmente; que succede poucas vezes; não ordinario: *v.g. livro; caso* raro. §. e f. Insigne, excellente: *v.g.* raro *saber; homem* raro. [§. *Raro* é o que apparece poucas vezes, e de longe em longe, oppõi-se a *frequente:* esta frase são *poucos os homens de genio* quer dizer simplesmente, que os homens de genio são em pequeno numero: estoutra frase são *raros os homens de genio* quer dizer, que apparecem poucos, e de longe em longe, relativamente á vasta extensão dos seculos, e á grande multidão dos homens. Cinco ou seis homens, nadando em um pequeno rio, serão simplesmente poucos: em uma vasta extensão de aguas, ou no mar, serão *raros.* Tal é a energia do *rari nantes* do Poeta latino, e a propriedade, com que sempre se explicava este grande mestre do estilo poetico. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 7. §. *Raro, Curioso: raro* é o que, como acima dizemos, apparece poucas vezes, e de longe em longe: *curioso* é o que merece attenção, e é digno de ser visto, e observado com cuidado, e por isso excita a *curiosidade*, i. é, o desejo, que todos naturalmente temos de ver, de saber, de examinar. Tudo o que é *raro* é tambem, e por isso mesmo, *curioso;* porque a propria *raridade* do objeto excita a attenção, e curiosidade do observador: e nisto consiste a synonymia de dois vocabulos. Mas nem tudo o que é *curioso é raro;* antes muitas coisas ha vulgares, que são dignas da *curiosa* observação do homem reflexivo. *idem, t.* 2. *p.* 22.] §. *Bicho raro.* V. Ralo.

RÁS, s. m. Uma terra onde se tecem pannos de guarnecer as paredes; usase fig. *um ras*, por um panno de Arrás. *Men. e Moça.* «estava elle por detraz de hum *raz.*»

RÁSA, s. f. Certo estofo de lãa de varias sortes: *v.g.* rasa *entrapada;* dita *de Montalvão; de nome, etc.* §. *Rasa;* tacha dos estipendios, ou custas dos autos limitada pelo contador: *pagar pela rasa;* sem exceder o que limita o Regimento do Official, a quem se pagão as custas.

RASADÚRA, s. f. O que se tira com a rasoura da medida cogulada, ou mais que cheia: nas dos liquidos são *verteduras.*

RÁSAMÈNTE, adv. Em todo. *Mon. Lus.* «vinha deliberado a conquistar *rasamente* toda a Hespanha» sem ficar nada por conquistar.

RASÃO. V. Razão, (de *rationem.)* §. Rasoura de rasar as medidas. *B. Per.* (do Francez *raser.)*

RASÁNTE, p. pres. de Rasar: na Fortif. *Linha de defensa rasante*, a recta que partindo do flanco de um bastião, leva a direcção da face do bastião vizinho, chama-se-lhe tambem *flanco rasante*, e a bataria delle, *fogo*, ou *bataria rasante.*

RASÁR, v. at. V. Arrasar. §. Igualar a superficie do que está na medida de grãos, com a rasoura; encher só até á superficie sem cogulo. §. *Vida de Suso, c.* 40. «*rasavão-se-lhe* os olhos d'agua» V. Arrasar.

RASBÚTOS, s. m. pl. Asiat. Banianes valorosos, que professão a arte militar. *Queirós. V. de Basto.* alias *Resbutos.*

RÁSCA, s. f. Certa rede de pescar. *H. Naut. Tom.* 3. §. Embarcação em que se pesca com rasca. *Ley Nov.* §. *Não ter* rasca em alguma coisa, ou *de alguma coisa;* não participar, nem colher nada della, nenhum lucro, ou emolumento, e de commum se diz do indevido, e á má parte no est. famil.

RASCADÒR, s. m. d'Ourives, ferro de rascar, ou raspar. §. Rascador, é uma peça de ferro como meia lua assentada num cabo, serve aos Bombeiros de risparem as bombas ferrugentas. *Exame de Bombeiros, f.* 159.

RASCADÚRA, s. f. A impressão, e esfloração que deixa o corpo aspero, que arranha ou corta: «lhes fizerão muitas *rascaduras* (pelo rosto os bambús) porque cortão como navalhas» *Couto*, 10. 3. 11.

RASCÃO, s. m. Pagem, ou criado accrescentado a pagem. *Eufr.* 3. 5. antes quero *rascão folgado*, etc. §. Guisado de carneiro picado com cebola, toucinho, etc.

RASCÁR, v. at. Raspar, coçar, arranhar; *v.g. rascar a lepra.* §. antiq. Bradar, clamar; *v.g.* aqui delRei. *Elucidar.*

RASCÒA, s. fem. Moça que serve de aia. *Blut.* mas antes devera ser moça de varrer, e rascar as casas, e louça da cozinha. *Garção.* «as — da cozinha.»

RASCOÈIRO, s. m. Seguidor de amores, e trato de rascoas: «Dameje embora o fidalgo, Mas não seja *rascoeiro;* E menos servilheteiro: Marafoneie o lacayo, E ás moças de balaye sirva amante alfeloeiro, etc.»

RASCOÍCE, s. f. Dito, ou acção incivil, e de rascão, ou rascoa, maneiras dos taes.

* RASCOTE, s. m. dim. de Rascão. chul. *Machado, Com. Alfeia*, 111.

RASCUNHÁDO, p. pass. de Rascunhar. *Viriato*, 16. 48. *Pinto Ribeiro, Lustre, c.* 1. *p.* 2.

RASCUNHÁR, v. at. Fazer em rascunho, desenhar a pintura com pontos; é menos que esboçar, ou bosquejar. §. t. da Pint. «*Estão rascunhando o que querem na parede, que foi tinta de preto, e se lhe deu mão de cal á colher, como estuque; e* rascunhando-a, *ou ferindo nella com hum estilo, apparece a figura no preto, que se descobre» Arte da Pint. fol.* 74. §. fig. Imprimir sinaes fundos.

RASCÚNHO, s. m. Delineamento da obra que se ha de pintar, em borrão. §. Minuta. §. Descrição tosca, imperfeita. §. Pintura que se fez rascunhando.

RASGÁDO, p. pass. de Rasgar. §. *Olhos rasgados, boca* rasgada; de grande abertura. «Ao Leão crespa de dentes Mui *rasgada* boca deu» *Anacreonte traduz. D. Francisc. de Port. Prestes, fol.* 105. *olho preto* rasgado. §. *Portinhola* rasgada; de grande aberta. *Amaral*, 3. §. *Comprimento rasgado;* isto é, longo. §. *Letra rasgada;* grande. §. *Rasgado em comprimentos;* é quem os faz longos, e palavrosos. §. *Cantar, comer, dançar*, rasgado, fr. famil.; i. é, muito. §. *Rasgadas as roupas. Palm. p.* 2. *c.* 98. *as faces* rasgadas (com as unhas por dôr) *c.* 166. carpidas.

* RASGADÒR, adj. O que, ou a que rasga. *B. Per.*

RASGADÚRA, s. f. Sisura, abertura da coisa rasgada, *dos vestidos; do corpo. Feo, Tr.* 2. §. Abertura natural grande: «deu ao Leão a vasta *rasgadura* da boca navalhada» §. Rasgadura *do repairo, do muro, etc. B.* 4. 10. 16. quebrada, brecha.

RASGAMÈNTO, s. m. A abertura; *v. g. o* rasgamento *da canhoneira.*

* RASGÃO, s. m. Rasgadura grande, *v. g.* na roupa; fig. «deu-lhe *um* — na cara, e fez-lhe a boca» §. O pedaço que pende do rasgão.

RASGÁR, v. at. Romper, lacerar; *v. g.* rasgar *a roupa, um pano, um papel.* §. *Rasgar sedas;* gastá-las com o uso. §. fig. «— *o vento as nuvens*»: «*rasgar o pégo*» navegar, fr. poet. *M. Conq.* 9. 51. §. *Rasgar a amisade;* romper, quebrar. *H. Pinto.* «*a ira* rasga *amisade*» (o que se oppõi a *descozer a amisade*, ou ir-se desviando della sem quebra repentina, soada, e escandalosa) «*rasgar* o vinculo do matrimonio» *Port. Rest.* 4. 558. «rasgar *a unidade da Igreja» Flos Sanct. p. LXXIIII*, *y*. §. *Rasgar cortesia;* faltar a ella, quebrar com alguem usando de termo inurbano, de máo cortezão. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 9. «erão caluniadores, e apaixonados, e apostados a *rasgar* cortesia» §. *Rasgar o peito, o coração, as entranhas;* com garras, com dòr: *as faces* com dòr. *Leão, Chron. T. I. c.* 37. §. — *se* no fig. «num estolido riso a larga boca *se rasga*, e se escancara» §. «*Rasgarem-se as nuvens* em trovões» *Vieira.* §. Abrir passada, *rasgar* parede, o muro, *rasgar* portinholas no navio, e canhonheiras; — uma janella, — mais a porta; — a ferida profunda; — a letra, fazendo-a mayor: «*rasgou-te a boca* profunda: — olhos, bem abertos.

RÁSGO, s. m. Traço feito com a penna, ou pincel para formar a letra, ou pintura, especialmente dos maiores, em que o mestre mostra sua destreza: talho da lettra: «esta firma não é feita com o mesmo *rasgo* das outras» §. fig. «*Rasgos de eloquencia*» expressões proprias, e bellas de pensamentos exactos. §. Acção bella, nobre, e não commum: «ter *rasgos de generosidade, de cortezania*» lances liberaes.

* RASGÚNHO. V. Rascunho.

RÁSO, adj. *Cabello raso;* rapado, e não crescido. *Guia de Casados.* §. *A náo, navio* raso; sem mastros, nem obras altas, com tormenta, ou por não os ter ainda. *Castan.* 2. *f.* 163. «*a náo rasa das amuradas, e obras altas com tiros» B.* 3. 1. 4. §. *it.* A de pouca, ou nenhuma quilha, que demanda pouco fundo, e desaloja pouca agua. §. *Doudice rasa;* calva, manifesta. *Cam. Anfitr.* 2. *sc.* 2. §. *Rasão rasa;* simples, clara. *id. Filod.* 1. *sc.* 7. §. *Tornar tudo* raso; arrasar, abater tudo o que estava elevado. *Cam.* fig. «dos olhos o virar, que torna tudo *raso*» *Ode* 6. isto é, pôi por terra, avassalla. §. *Lugar raso;* onde não ha montes, nem matos, nem pães, nem fortificações: *campo* —. *Castan.* 2. 213. «*cidades* rasas» §. De superficie plana, sem altibaixos; assente, *v. g.* rasas *as ondas vão;* no mar sereno. *Ulis.* §. *Cadeira rasa;* a que não tem encosto, nem braços. §. *Bala rasa;* é a ordinaria, e não tem pontas, nem é encadeada, ou de ramaes, etc. na Artelharia. §. *Seda rasa;* i. é, sem pello algum. §. *Taboa rasa*, fig. o entendimento sem ideyas, ou noção alguma. *Lacerda.* §. *Escudo raso;* sem ornamentos exteriores como o paquife, manteler, timbre, etc. §. *Um vós seco, e* raso; sem mais mercè, nem senhoria. *Bern. Lima, Carta* 23. §. *Fidalgo* —, não titular. *Feo, Quadr.* que não é cavalleiro, nem escudeiro. §. *Cavalleiro* raso, *escudeiro* raso; o escudeiro, e o cavalleiro que passa a estes estados, tirado de moço da estribeira; sem mais privilegio algum, ou distinções de nobreza: «o Arceb. como se fora hum *cura raso*, confessava etc.» *Chron. Cist.* 6. *c.* 21. simples cura. §. *Sinal raso;* i. é, sem guardas as do sinal publico dos Tabelliães: «assinei este papel de meu sinal *raso*» *Escritura rasa;* a que faz o Escrivão, ou Tabellião, e assina só o nome sem os sinaes, e guardas do nome usados nos sinaes publicos, e nas escrituras solemnes. *Orden. Af.* 2. *T.* 58. §. 1. *e* 5. «*Traslado raso* da escritura» sem dia, mez, nem era. *Ord. Af.* 3. 37. 2. *f.* 131. §. *Raso;* sem medrança em bens, ou estado, *v. g. vejo-me tão* raso *como meus vizinhos.* §. *Homem raso;* sem graduação, ou predicamento civil; plebeu, ou Communeiro. *M. L. Tom.* 1. *fol.* 126. *col.* 4. *e* 391. *col.* 2. §. «*Lançar cavallo* raso» *Ord. Af.* 1. *f.* 478. i. é, sem obrigação de ter armas; impôr só o onus de ter cavallo, para com elle servir na guerra. V. *fol.* 503. *cit. Ord.* §. Raspado, respançado nas escrituras. §. *Churneca* —, sem hervaçaes, arbustos, arvoredos. *Barros*, 1. 1. 10.

RASOÁDO. V. Razoado: *bem* razoado, que fala bem. *Ord. Af.* 1. *f.* 16. bem discursado, e falado.

RASOAMÈNTO. V. Razoamento. «*O rasoamento* d'esta scena he *todo sentencioso*» *Costa, Ter.* 2. 318. discurso, as falas, ditos, dialogos.

RASOÁR. V. Razoar. *Arraes*, 5. 4. «*rasoar o feito*» V. Arrezoar.

RASOÁVEL, adj. *Racionavel.* [arrazoado, accommodado com a razão.] *Cunha:* «*a huma fórma* rasoavel» «*Creatura* rasoavel» racional.

RASOÁVELMÈNTE, adv. Rasoada, racionavelmente.

RASÒURA, s. f. Páo roliço torneado, que os medidores correm por sima das bordas da medida da farinha, e grãos, para tirarem o cugúlo, é o que hiria de mais. *Lobo, Corte*, no fig. «hirei botando a *rasoura* a esses louvores» cortando o excessivo delles. §. O ato de fazer a barba, e o cabello, ou a corôa, t. de Religiosos; *v. g. casa de* rasoura, *dia da* rasoura.

RASOURÁDO, p. p. A que se tirou o cogulo com a rasoura. §. «Padre Mestre sem ser dia de rasoura vem V. P. mui *rasourado*» (porque lhe tirárão honra fradesca que não merecia.)

RASOURÁR, v. at. Igualar a coisa medida; *v. g.* a farinha com as bordas do alqueire, ou quarta, por meio da rasoura: arrasar o cogulo com o rasão, ou com o braço.

RÁSPAS, s. f. pl. O que se tira raspando.

RASPÁDO, p. pass. de Raspar, tirado a raspar.

RASPADÒR, s. m. Instrumento de raspar; *v. g.* o de que usa quem escreve, para apagar lettras, tirar borrões; o de que usão os marcineiros para raspar, e alizar a superficie das madeiras, e dos embutidos: o de aço de

de quatro quinas de que usão os espadeiros, para raspar a ferrugem, e acicalarem, etc.

RASPADÚRA, s. f. O acto de raspar. §. O que se tira raspando; raspas, — de ponta de veado.

RASPÁR, v. at. Tirar uma tona, ou poeira da superficie com instrumento cortante roçado por elle; *v. g.* raspe *com a faca um pouco de queijo sobre as papas;* raspar *um páo com vidro; os copos da espada com* o raspador; raspar *o musgo das arvores;* raspar *a terra com as unhas o toiro, ou o cavallo.*

RÁSSAMÁLHA, s. f. Estoraque liquido. *Queirós.* outros dizem *rossamalha.*

RASSO, adj. antiq. Raspado, respançado na escritura.

RASQUÈTA, s. f. A junta da mão, e do cotovello composta dos ossos. Carpos. t. Anatom.

RASTEÁR. V. Rastejar. *Vieira.* « rastear *a realeza do banquete da gloria* » §. Andar de rojo como certos reptis. §. Estender-se pela terra, como certas plantas que estendem seus braços pela terra, e não trepão. §. Descrever rasteiramente: « não tenho palavras com que o *rastear* » *Vieira*, 3. 266. *col.* 2. *idem*, 12. 236. *rastear* o entendimento, discurso; não se elevar a alteza do objecto, não lhe dar alcance.

RASTEJÁDO, p. pass. de Rastejar.

RASTEJADÒR, s. m. Indagador, investigador: o que rasteja.

RASTÈJADÚRA, s. f. O acto de rastejar.

RASTEJÁR, v. at. Seguir pelo rasto, ou pista, pegádas, vestigios, que alguem, ou algum animal deixou para ir dar com elle; ou chegar onde elle chegou. §. *Rastejar uma mulher;* requestá-la, solicitá-la. *Prestes, fol.* 52. §. no fig. Indagar, ou achar a noticia por meio de especies, ou monumentos de que resta pouca memoria, e interrompida: « *rastejar a historia* » *Sousa.* « — *o tempo*, e *a época* » por alguns vestigios, conjecturando. §. « Não se podem *rastejar* os caminhos de Deus » conjecturar os fins, e meyos das suas obras, por investigar. §. « Para *rastejar* melhor a verdade do nome antigo » *Barreiros, Corogr.* « até aqui vão *rastejando* os relatores. *Vasconc. Notic.* « Morales *rastejou* huns longes desta batalha » *M. Lus.* « não ha entendimento humano, que possa não digo penetrar, mas nem *rastejar* os porquês de Deus » *Costa, Virg.* §. Imitar desigualmente, *v. g. E apenas podem* rastejar-*se as graças Do Venusino Vate.* §. « *Rastejar* na traducção todos os primores do Latim original » i. é, copiar não mui fielmente. *Pinheiro*, 2. *f.* 8. §. Alcançar imperfeitamente; *v. g. bens que Deus só entende, e nós* rastejamos. *Sagramor, c.* 1. « *rastejando* alguma coisa desta sua dissimulação » *Chron. J. III. p.* 3. *c.* 34. tendo algum sentimento, suspeitas, indicios. §. Andar de rastos: « *rasteja* o caracol, a vil reptilia » : « *rastejaria* a parra sem arrimo, sem emparo da canna, ou do alto choupo » *rojar-se*, ou *rojar*, arrastar-se, fig. « andão *rastejando* por terra a virtude, em ditos, historias, livros moraes, e outras escrituras profanas » *Barros, Dial. f.* 353. §. Não se elevar o pensamento occupado em objectos rasteiros, e baixos; o não se elevar nobremente em pensar, e obrar. §. « Nem cobarde *rasteje* áquem da meta » *Bocage.* i. é, fico áquem, e atras dos justos limites, do ponto, e auge a que deve elevar-se, e alcançar o alto ingenho, que não anda de rastos.

RASTÈJO, s. m. O acto de rojar: fig. « o *rastejo* dos segredos da natureza requer muita sagacidade. »

* RASTEIRAMÈNTE, adv. Baixamente, humildemente, de modo rasteiro. *Vieira, Serm.* 6. 320.

RASTÈIRO, adj. Baixo, não erguido do chão; *v. g. arbusto, ou planta*, rasteiros. §. no fig. Humilde, baixo; *v. g. estilo* rasteiro; *sujeito*, ou *homem* rasteiro. *Vieira.* rasteiros *pensamentos. Mon. Lusit.* « caminho menos *rasteiro*, e muito mais sublime » *Vieira.* « *questão* rasteira » *Lobo.* §. *Engenho de assucar* rasteiro, aquelle cuja roda toca a agua por baixo. §. *Navios rasteiros;* pouco alterosos no bordo. *Castan.* 2. *f.* 154. *Chron. J. III. p.* 3. *c.* 15. « os navios *rasteiros*, e de alto bordo » *e p.* 1. *c.* 24. « *bombardas* de caravellas tirarem tão *rasteiras* que hião tocando na agua » *Res. Chron. J. II. c.* 181. §. *Animal* —, reptil: *planta* —, como melancias, mellões, etc. arrastadeira.

RASTELÁDO, p. pass. de Rastelar.

RASTELÁR. V. Restellar.

RASTÉLO. V. Restello. §. *O rastéllo da chave*, as divisões do palhetão, por onde passão algumas peças de ferro cravadas nas fechaduras, as quaes arrestão, ou embargão as chaves, que não os tem. §. As peças, que entrão nos rastellos das chaves.

RASTÍLHO, s. m. — *de polvora*, a fiada della que se estende delgada, e solta para ir dar fogo aonde está algum barril, ou porção mayor della que rebente, e arruïne, *v g.* no buraco da pedreira sem fazer mal a quem toca o fogo ao longe: formigão. §. *Rastilho*, carrinho sem rodas, trenó que roja pelo gelo, lameirões fundos. V. Selea.

RASTÍNGA, s. f. V. Restinga. *Castan. L.* 5. *c.* 23.

RÁSTO, s. m. O sinal, ou pista, vestigios, pegadas, as pisadas, que deixa no caminho que levou o animal, que por lá passou, ou coisa que se arrastou por ahi. « Só me contento de *seguir seu* rasto » *Ferr.* 2. *f.* 18. no fig. imitá-lo; como « *rastejar as graças* do Venusino Vate » : « *seguir o rasto de alguem*, imitá-lo no procedimento, e carreira de vida. *Resende, Lelio, f.* 97. §. fig. « Vede se achais o rasto *deste segredo* » *Camões, Sel.* §. « *Achou no caminho* rasto *de sangue fresco* » *Palm.* 1. *p. c.* 27. §. fig. Vestigio; *v. g. ha* rastos *de ter havido aqueductos. Cunha.* « são todas as pegadas, e *rastos* da fé, que ahi deixou » *Lucena.* « *algum* rasto *de conjuração* » *M. Lusit.* « *obras sem* rasto *de merecimento* » *D. Franc. Man. Cart.* 61. « *especular por* rastos *de conjecturas* » *Barreiros, Corograf.* « *deixar* rastos *de avareza, ou crueldade* » *Paiv. Cas. c.* 5. « perder o *rasto* dos intentos de outrem, do que elle vai fazer » não o poder antever por conjecturas, nem por indicios. *B.* 4. 7. 14. §. *Andar pelo* rasto *a alguma moça;* segui-la, requestá-la. *Eufr.* 3. 2. §. *Pôr alguem no* rasto *do remedio;* i. é, no caminho. *Eufr.* 5. 4. §. *Rasto de polvora.* V. Formigão, ou carreira della para levar o fogo á mina, até onde chega o rasto. §. *Rede de* rasto. V. Rastro. §. *O* rasto *do reparo da artelharia*, é a parte delle que roja, e se arrasta pelo chão, aliás *conteira. Exame d'Artilheiros, f.* 185. §. *Carro de rasto*, trenó, o que não tem rodas, e vai rojando polo gelo, lodo, etc. por não se enterrarem as rodas; selea, rastilho. §. *De rasto;* i. é, arrastando, arrojando; *ir de rastós;* movendo-se com trabalho como vai o mui doente, que mal póde andar: *levar de rastos* constrangidamente, á força, a rojões. §. *Adorar* —, os vestigios, fig. seguir instando. *Elpino, Poes.* §. *Andar em* rasto *de alguem;* em sua companhia, comitiva. *Ord. Af.* 2. *f.* 68. §. *Pessoas do* rastro *del-Rei;* que o seguem, e o acompanhão como officiaes, servidores, etc. *Ord. Af.* 5. *f.* 78. que acompanhão a Corte; officiaes da Corte e Casa da Supricação, e seu districto: os requerentes que seguem a Corte, trazer *arrastado*, obrigar a seguir negocios nella com grande detrimento. [V. o Art. *Vestigio*, e ahi a differença de *Vestigio, Pégada, Pizada, Rasto, Trilka, Pista.*]

RASTOLHÁDA, s. f. A multidão de rastolho; no fig. « a *rastolhada* de mortos, que cobrião a campanha » *B.* 3. 8. 4.

RASTÒLHO, s. m. A cana do trigo segado, que fica com a raiz na terra.

RASTREÁR. V. Rastejar. *Freire.* Mal se póde *rastrear;* por indagar, e descobrir. *Leitão d'Andrade, Dialog.* 16. *p.* 454.

RASTRÈIRO. V. Rasteiro. *Mousinho Afr.* « *navio* —. »

RASTRÍLHO, s. m. Porta de grades, aguçadas as barras por baixo, a qual se suspende na porta da praça, por uma corda, que se corta para impedir a entrada ao inimigo. *Fortif. Moderna*. §. Rastilho, selea, trenó.

RÁSTRO, s. m. Rede grande de pescar, a qual lançada ao largo se vem tirando para a praia, e nella se colhe o peixe. *Lobo, Corte, Dialog.* 2. [§. Alvião, ensinho, instrumento dentado com que se quebrão os torrões, e se abrem os regos na terra. *Castro, Uliss.* 6. 11.] §. Rasto, fig. *deixar rastro de perfumes. Arraes*, 1. 11. §. *it.* As más obras que deixa quem se ausenta. *B.* 4. 8. 3. «assi *no rastro* que de si deixárão, como em não restituirem... se houverão tão vilmente» §. V. Rasto.

RASÚRA, s. f. Raspadura de escrito errado. *Orden. Af.* 2. 519. *Filip.* 3. 60. §. 3. §. *Rasuras*, plur. V. Raspas, ou limalha; *v. g.* rasuras *de ponta de veado; de ferro, latão;* cortando com raspador.

RÁTA, s. f. A femea do rato; *parir como* rata; i. é, muito a miude. §. A quota parte que cabe a alguem no rateyo: *Pro rata;* á proporção, ou em razão; *v. g. pagar o dizimo ás Igrejas pro* rata *do tempo, que foi freguez dellas.*

RATÁDO, p. pass. de Ratar. V.

RATÃO, s. m. Rato grande; arganaz. [§. Peixe semelhante á Arraia. *Blut. Suppl.]*

RATÃO, adj. *Assucar ratão*, inferior ao assucar *panella*. V. Retame.

RATÁR, v. at. Roer: «os ratos *ratárão*-me a roupa» *queijo ratado.*

• **RATAZÀNA**, s. f. Especie de rato de corpo maior, porém com a mesma fórma, dita tambem arganaz. §. fig. chulo. O nescio ridiculo, aument. de *rato.*

RATEAÇÃO. V. Rateio.

RATEÁDAMÈNTE, adverb. por Rateyo: *v. g. repartir, dividir entre os socios*, á proporção dos capitaes; dos credores em razão das dividas.

RATEÁDO, p. pass. de Ratear.

RATEADÒR, s. m. O que faz rateio.

• **RATEAMÈNTO**, s. m. Rateio, distribuição pro rata, ou segundo a proporção que por justiça toca a cada um.

RATEÁR, v. at. Distribuir pro rata: *v. g.* ratear *os ganhos, ou as perdas, os dividendos* aos credores igualmente se todos são iguaes no que se lhes deve, ou proporcionalmente, conforme a differença dos capitaes de que são credores.

RATÈIO, s. m. (melhor *rateyo)* distrição pro rata, proporcional de preço, custas, entre credores.

RATIFICAÇÃO, s. f. O acto de ratificar.

RATIFICÁDO, p. pass. de Ratificar.

RATIFICÁR, v. at. Confirmar, aprovar de novo, o negocio, ou transacção feito dantes, ou por procurador: t. Forense. «minha filha, e porque não *ratificas* o dote que te dice» *Terenc. de Costa*, 2. *f.* 173.

RATIHABIÇÃO, s. f. V. Ratificação. *Velasco.*

RATÍM, s. m. t. As. O mesmo que quilate.

RATÍNA, s. f. Panno de lã fino, que tem uns como carocinhos no tecido direito, ou na flor, e não no envez.

RATINHÁR, v. n. t. chul. Regateiar ceitis. §. v. at. *Ratinhar o que se dá, ou despende;* estar poupando coisinhas miseraveis, dar com cainheza, haver-se illiberalmente, tacanhear, amealhar.

RATÍNHO, s. m. dimin. de Rato. §. *Ratinho*, epit. injurioso, que se dá aos da Beira, que são escaços, e cainhos, illiberaes; destes introduzião os Comicos antigos nos Autos: «muitas vezes acontece ser mais aceito o que representa *ratinho*, que o imperador» *Paiva, S.* 1. *fol.* 241. ✝. *Gil Vicente, e Preste freq.* falar —, em dialeto provinciano.

RATIS. V. Ratim. *Villãosinho de* ratis, ou *ratim;* i. é, de marca: ou antes, das hervas (derivando *ratis* do antigo Francez, *Ratis.) Eufr.* 2. 2.

RÁTO, s. m. Animal caseiro, que anda por buracos, e é daninho; tambem os há no mato. §. Entre os Nautic. pedra escabrosa que roe as amarras das ancoras. *Couto*, 4. 5. 3. *trincadas do* rato. §. *Beber como* rato; i. é, muito, fr. chula. *Eufr.* 4. 8. [§. Peixe, em tudo parecido com o animal de que tem o nome. *Dicc. das Plant.]* §. fig. O homem ridiculo aspirante ao que não merece.

RÁTO, adj. Ratificado. *Chr. J. III. p.* 1. *c.* 56. «haver por grato, *rato*, firme etc.» *Arraes*, 2. 12. «*ter por firme*, rato, *e valioso» Azurar.* 31. «*pazes firmes, e* ratas»: confirmado por obra, *v. g.* o matrimonio ajustado, e depois *rato*, ratificado polo casamento á face da Igreja, a que se segue a *consumação*, ou o *consumado* por copula carnal.

RATOÈIRA, s. f. Engenho de tomar ratos, de que ha varias sortes.

RATONÈIRO, s. m. O paizano, que segue o exercito para comprar as prezas do saco aos soldados. *Blut. Sup.* §. Ladrão de coisas de pouco valor.

RAUCÍSONO, adj. poet. Que tem som rouco. *André da Silva Mascar.* «*a* raucísona *fonte*»: «as — *rans*»: «*ventos* —.»

RAUDÁL, s. m. Torrente d'agua, e fig. *raudaes de sangue. Fr. Franc. de S. Agostinho, Sermões.*

RAUDÃO, adj. *Cavallo raudão*, rosilho, antiq.

RAUDIVA, s. f. t. Asiat. *Mendes Pinto, c.* 163. «Vestidos de queimoens, *e raudivas* de setim.»

RAVINHÒSO, adj. antiq. Rabugento. *B. Per.*

RAULÍM, s. m. Sacerdote do Pegu. *Barros.*

RAUSÁDO, p. pass. de Rausar, ant. *mulher* rausada, raptada, e deshonrada violentamente. (do Inglez *ravished.* V. Rousar.)

RAUSADÒR, s. m. O que raptou, rausou, e deshonrou violentamente alguma mulher.

RAUSÁR, v. at. Raptar, e violar a virgem, ou mulher honesta, antiq. *Rousar*, o mesmo.

RÁUSO, s. m. antiq. Rapto de mulher para a violar: ou acto de a violar, forçar (do Inglez *ravish, rávix* pois que se dizia tambem *rauxar.) Elucidar.*

RÁUSSO, s. m. antiq. O mesmo que *rauso; demandar o* rausso; a pena do forçamento. *Elucidar.*

RÁXA, s. f. Panno grosso antigo de baixa estofa. *Arraes*, 1. 18. *Vasconc. Sitio*, 127. traz *raixas de Florença*, como fazenda preciosa.

RAXÁDA. V. Rajada.

RAXÁDO. V. Rajado: listrado de cores. *B. Pereir.* «Setim — *d'ouro» Chr. de D. Sebast.* «*Volantes* —» *S. V.* 6. 12.

RAXÈTA, s. f. Sorte de raxa mais delgada.

RÁYA, s. f. melhor ortogr. que Raia. *Leão, Orig. c.* 11. *V. do Arc.* 1. 26. «e ahi fazia *raya* (demarcava) com a Lusitania» *Vieira.* «nas *rayas do morrer, e viver*»: «Ninguem pòz *a* — mais alto em santidade, saber» i. é, não se avantajou. *Bern. Poes.* não se elevou mais: «Eternidade eu vejo *as tuas* — tristes, negras, horrendas ao malvado; apovoadas de serenas luzes ao bom, ao justo que seguro as entra, e no trono da vida vai sentar-se.»

RAÝA, antiq. por Rainha. *Elucidar.*

RAYÁL. V. Real moeda, antiq. §. *Royal d'ouro*, valia 3. livras antigas. *Elucidar.*

RAYÁR, melhor ortografia que *raiar*, transit. «*raya resplandores*» *Alfeno, Cynth.*

RÁZ, s. m. *Um raz;* i. é, um panno de Raz, ou Arrás, de armar casas. *Men. e Moça.*

RÁZA, e Serrão: *propriedades de* raza, *e serrão*, as que pagão foro um anno, e outro não. *Elucidar.*

RAZÃO, s. f. A potencia intellectual em quanto discorre, e raciocina, e analysa para examinar o que é verdadeiro, justo, e bom; homem *de razão*, e bom senso: «metter alguem em *razão*» fazer-lha ver, cair nella, e guardar o que ella manda. *Vieira, X. f.* 315. «*metter o velho em razão*» §. *Pòr-se na razão*, moderar-se, e obrar bem. §. O discurso, ou acto discursivo. §. Equidade; *v. g. ponha-se em* razão; a bem de se concluir a compra, ou a transacção em litigio. §. Computo, conta: *v. g. pedir razão no que pede, e diz*

se

se lhe deve, ou no em que diz ser lesado. §. *Ter razão;* seguir a verdade na disputa. §. Ordem, ou Lei; *v. g. isto requer a mesma* razão *da natureza. Barros, Elog.* 1. *f.* 344. §. Prova, argumento, que se faz; *v. g. dar sua* razão: raciocinio: «a *razão*, outra melhor *razão* a faz calar» argumentação. *Lucena*, 7. 14. §. *it.* A causa, o motivo; *v. g. assignar, ou dar a* razão *deste effeito, deste fenomeno.* §. *Razão natural;* o discurso fundado, no que o entendimento alcança pelos meios naturaes, e sem revelação. §. *O uso da* razão; o conhecimento do bem ou mal moral: *v. g. já tem uso de* razão *para peccar;* a idade de discrição. §. As palavras, com que exprimimos os raciocinios, ou conceitos; *v. g.* carta bem fallada, e recheiada de *boas razões. Ined. I.* 253. «descarregando-os com *rezões* boas, honestas, e de *razão*» i. é, conformes ao que é verdadeiro, e bom; daqui se diz que *muitas* razões ás vezes *não são* razão: «aos máos nunca faltão *razões, razão si» Aulegr. fol.* 109. e «Ninguem açambarca com *razões* o que a *razão* não sofre» *Aulegraf.* 71. ℣. §. *Trazer á* razão, ou *meter em* razão; apaziguar, socegar os que altercão, ou contendem fazendo-os cair no seu engano, ou desarrasoamento. *Andrad. Chron. J. III. fol.* 23. ℣. *col.* 2. *P.* 1. *Elegiada.* «ira irracional em *razão mette*» §. *A razão natural*, os dictames, luzes do bom senso, do senso commum, sem outra doutrina, illustração, revelação. §. *Reduzir alguem á razão*, fazer conhecê-la ao desarrazoado, e que esteja polos dictames della. *Sousa, H. Dom.* §. *Ter* razões *com alguem;* disputar, ter palavras. §. *Fazer de alguma coisa* razão; tomá-la por causa, motivo. *P. Per. L.* 2. *f.* 115. «fazendo *razão* de o acompanhar, da que tinha com elle de parentesco» §. *Ter* razão *com alguem, ou de parentesco;* ser seu parente. *F. Mendes, c.* 68. «ou que *razão* tinha com el-Rei» §. na Math. a relação que tem entre si duas grandezas, ou o respeito, porque ou são iguaes, ou desiguaes, de sorte que uma mede a outra, ou não mede exactamente. §. *Semelhança de razões* dá-se quando o antecedente de uma grandeza é para o seu consequente, como o antecedente de outra, para o seu consequente; *v. g.* 2 a respeito de 4, tem a mesma razão que 3 a respeito de 6. §. *Razão irracional;* a que se não póde expressar por número algum; *v. g.* a que ha entre o lado do quadrado, e a diagonal delle. §. *Razão harmonica;* a que ha entre os números, em ordem á medida dos intervallos Musicos. §. *Dinheiro de razão;* dado a juro de tantos por cento. §. *Comprar, v. g.* 20. *peças a* razão *de* 3. *mil réis;* i. é, dando por cada uma 3. mil réis. *Barr.* §. *Razão de Estado;* i. é, motivo politico; modo de obrar conforme á politica. §. Governo politico do Soberano, e seus Ministros. *it.* Relatorio do estado de uma nação, polo que respeita á sua estatistica, e economia: «*Livro da Razão do Estado do Brasil por D. Diogo de Menezes em* 1612.» (na Livraria de Balsemão comprado em Hollanda 1781. 1. *vol. gr. fol.)* §. *Dar razão de si;* i. é, conta da sua administração, ou execução do encarregado. §. «*Alcançar razão* de alguem» i. é, direito, satisfação, emenda, indemnisação. *Paiva, Serm* 3. *fol.* 277. ℣. «alcançar *razão* del-Rei, se a tevesse» §. *Fazer razão de si;* dar satisfação justificando-se, ou reparando o mal do seu procedimento. *B.* 3. 5. 3. «Já com indignação de quão pouca *razão* fazia de si aquelle barbaro» (que não queria restituir umas coisas.) *id.* 1. 4. 10. «como quem queria fazer *razão* de si» *Couto*, 10. 2. c. 10. §. *Fazer razão:* «aos contratadores da Alfandega se lhes podia fazer *razão* d'aquellas quebras» (indemnizar o que menos percebião, por se darem izenções de direitos de aduana.) *Cout.* 10. 2. 1. §. *Encher-se de razão;* esperar, e soffrer-se com os descuidos, ou injurias, para obrar quando temos muita razão. §. *Livro de razão;* i. é, em que se lança a conta da receita, e despeza tirado do diario: *item.* relatorio, memorial.

RAZÍMO, s. m. Racimo. *Ulis.* 3. 8. *Naufr. de Sep. f.* 101.

* RÁZO, s. m. Setim, genero de estofo de seda, ou de lã. *Insulan.* 3. 86. «De *raso* verde a barra tem lavrada» *Salgueir. Relaç.* 3. «Sobre soguilhas de *razo* carmezim» *Fest. da canonizaç.* 57. ℣. «Vestia hum peito de *razo* carmezim broslado do ouro» *Ibid.* 84. ℣. «Sapatos de *razo* branco argenteados.»

RAZOÁDAMENTE, adv. Justamente: proporcionadamente; conforme á razão, ou equidade.

RAZOÁDO, p. pass. de Razoar. V. Arrezoado, arrezoar: «amor já se tornou de cego *razoado*» *Camões, Canção* 2.

RAZOAMÈNTO, s. m. Falla, discurso; arrezoado. *Eufr. fol.* 108. ℣. *discreto, e breve* razoamento: *contiúa S. Pedro seu* razoamento. *Flos Sanct. p. CXXXII.* ℣. *col.* 1. *Barros*, 2. 3. 3.

RAZOÁNTE, p. pres. de Rasoar: que usa da razão; *v. g. creaturas* razoantes. *Ordenações Afonsinas.*

RAZOÁR, v. at. Arrezoar o feito, ou causa. *Orden. L.* 3. *T.* 20. §. Discorrer: *v. g.* razoar *em alguma materia. Arraes*, 9. 2. «ouvir-vos *razoar*» *Clar.* 2. *c.* 9. «*razoando* cada hum segundo seu parecer» praticar discorrendo: «assim o dizião *razoando* a seus amigos» *Ined. II. f.* 242.

RAZOÁVEL, ou RAZONÁVEL, adj. Racionavel; conforme á razão, á equidade: *v. g. Leis mais* razoaveis. *Mon. Lus.* razoavel *conjectura. Curvo.* «assento *razoavel* á piedade Christã» *M. Lus. Criaturas razoaveis;* racionaes. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 63. que pode fazer-se racional; ajustar-se a bom discurso. §. Moderado: «*preço* —.»

* RAZOÁVELMÈNTE, adv. Racionavelmente, de modo conforme á razão. *Monte Oliv. Expl.* 48.

RAZÒURA. V. Rasoura.

RE, Prep. que entra na composição das palavras para denotar iteração, ou repetição: *v. g. reanimar*, tornar a animar; *reviver*, tornar a viver: *resabido*, duas vezes sabido, ou mais que sabido: o *s* não se dobra com *ella, v. g. re supino, resumar, resaltar, resiccado, etc.*

RÉ, s. f. *A ré.* No foro, a mulher demandada, ou accusada. §. t. Naut. O espaço desde o mastro grande até á poupa. §. fig. *Estar a ré do cabo de Jaquete;* i. é, para traz delle, antes de chegar a elle. *Barros*, 2. 3. 1. «*estava* á ré *da não Santa Barbara*» por poupa della: «achou-se *a ré* do Ilha» *Goes, p.* 1. *c.* 37. «*á ré da ponta da bica*» *Couto*, 4. 7. *c.* 8. §. no fig. «Deixando pôr *de ré* toda heroica virtude» deixando a traz, não fazendo caso della. *Ulis. f.* 109. ℣. §. *Ré; (raye* Franc.) no jogo do aro, risca no chão, raia; a *ré do jogo*, é a primeira, e della se principia; ha outra *ré do Cabe*, a qual a bola deve passar para ganhar. §. *Ré*, a segunda voz da Musica depois do *Ut.*

* REA, o mesmo que Ré, i. é, demandada, ou accusada. *Hist. Dom.* 1. 6. 6. «Estava o demonio á vista feito accusador de uma parte, e ella accusada como *rea* da outra.

* REABILITAÇÃO: REABILITÁR. V. Rehabilitação, Rehabilitar.

REÁCÇÃO, s. f. Fisico. A força, que o corpo movel oppõi ao impellente, ou a impressão contraria que faz nelle; *v. g.* a *reacção* das ondas contra o beque que as corta; a *reacção é sempre igual á acção. Mechan. de Marie.* §. fig. Opposição, acção contra outra: vingança oppondo forças.

REACCENDÈR, v. at. Tornar a accender; «o archote apagado girando-o, volteando-o se *reaccende*» §. «Essas cinzas da sensualidade, que qualquer sopro lascivo *reaccende*, e atêa em labaredas infernaes.»

REACCUSAÇÃO, s. f. Recriminação. *Conspir. f.* 500.

REACCUSÁDO, p. pass. de Reaccusar.

REACCUSÁR, v. at. Recriminar ao que accusa.

• REACENDÈR, v. ativ. Tornar a acender. *Bern. Paraiso*, 2. 1.

READÍLHO, s. m. Sorte de droga de lã, e de seda.

• REAGGRAVAÇÃO, s. fem. Acção de reaggravar. *H. Geneal.* 4. *Prov. f.* 563. *Docum. de* 1615.

• REAGGRAVÁR, v. at. Tornar a aggravar, fazer novo aggravo. *Doc. na Hist. Geneal. T.* 4. *Prov. fol.* 556.

REÁL, adj. De Rei, ou Soberano: *v. g. o poder, autoridade, direito* real. *Barros, Elog.* 1. §. Na Montaria, *ave, veado, porco* real; i. é, grande. *Paiva, Sermões* 3. *folh.* 83. §. *Ovos* reaes, *manjar* real, *salsa* real; guisados da Confeitaria, e Cozinha assim chamados. §. Proprio de Rei, grande, generoso. §. Da casta, progenie de Reis: «*Real he*» (D. Ignez de Castro. *Ferr. Poem.*) §. *Doença real*; ictericia. *Camões*. §. *Galé real*; a de maior porte da armada. V. Bastardo. §. *Coisa real*; que existe, e tem ser, não imaginaria. §. *Forte, apparelho Real; Comboi* —, conduzido por forças mayores. *Portug. Rest.*

REÁL, s. m. Moeda antiga Portugueza. *Reaes brancos del-Rei D. Duarte*; erão de cobre com estanho, 20. delles fazião uma livra, e valião 36. reis (no tempo de D. Rodrigo da Cunha pelos annos de 1640); e cada real valia ceitis 10 ½. §. *Reaes brancos de D. Affonso V.* pelos annos de 1446, tinhão o mesmo valor ideial, e menos valor intrinseco, e nos annos de 1453, e 1462. inda se lhes diminuio o valor intrinseco, mas no de 1473. nas Cortes de Evora se proporcionou o valor ideial ao intrinseco, e mandou-se pagar por cada real branco dos primeiros, 18. pretos dos que corrião no tempo das Cortes, os quaes pretos valião $\frac{2}{3}$ de ceitil; pelos segundos reaes brancos de 1446. mandava-se pagar 14. pretos do tempo das taes Cortes, e pelos brancos de 1453, 12. pretos; e pelos brancos que sofrerão a quarta alteração, 10. pretos. §. *Real preto* de cobre sem liga, forão de 4. sortes, os primeiros valião ceitis 1 $\frac{4}{50}$: os segundos valião $\frac{10}{264}$ de ceitil: os terceiros reaes pretos valião $\frac{10}{150}$ de ceitil; os quartos $\frac{2}{3}$ de ceitil. §. *Real e meio*, de cobre moeda do Senhor D. João III. que valia 5 reis, e o Senhor D. Sebastião o abateo a 9 ceitis. §. Pelos annos de 1640. corria real de cobre que valia 6 ceitis. §. No Reinado do Senhor D. João V. ainda se cunhou moeda de real e meio; hoje são raros 3 reis, e é a menor que temos: o *real*, ou *réis* é moeda ideial, e o ultimo inteiro, que entra nos nossos computos. §. *Real de prata* de Lei de 9 dinheiros, dos quaes reaes 72. fazião um marco, mandou lavrar El-Rei D. João I. depois conservando-lhe o mesmo valor extrinseco, os mandou lavrar de prata de Lei de 6, e de 5 dinheiros; logo de Lei de 1 dinheiro, e preço, ou valor de 10 sóldos; e em fim de 10 ½ dinheiros, e valor de 3 livras e ½ *Reaes de prata*, do Senhor D. João II. valião 20 reis, e do marco de prata fazião-se 114 peças; no tempo do Senhor D. Manuel se continuarão, *Chron. M. P.* 1. *c.* 1. e havia outros que valião 30 reis. (Note se porém que a *Ord. Man.* 4. 1. 14. diz, que o *real corrente* era então de cobre sem liga, e valia seis ceitis, e que vinte dos taes reaes de cobre fazião, ou valião 1 *real de prata, a que hora chamão vintem* dos quaes *reaes de prata, ou vintens* 117 fazem 1 marco de prata de lei de 11 dinheiros, tirados os custos do lavramento da moeda, e dos sobreditos ceptiis 120 pesão 1 marco) *cit. Ord.* 1. *T.* 61. *pr.* §. — *Portuguezes* no tempo do Senhor D. João III. valerão 40 reis: os que o Senhor D. João IV. mandou lavrar são os meyos tostões de prata de agora. *Elucidar. Reales* plur. Castelh. moeda do valor de 40. reis, ou pouco mais. *Vieira.* «Por 20. *reales* venderão a José (seus irmãos filhos de Jacob) dos que vinhão 4. vintêes a cada um dos dés que o venderão» §. *Real d'agua*; tributo de um real que se tira na carne, vinho, etc. para os cannos, e fontes, o seu reparo. §. *Real, Real*; usa-se nos brados da acclamação dos Reis: *v. g.* Real, Real *por Dona Maria I. Rainha de Portugal. Goes, Chron. M. P.* 2. *c.* 18. *Chron. Af. V. por Ledo c.* 48. *Lus. III.* 46. *Arraes*, 2. 3. *Couto, Dec.* 10. *L.* 1. *c.* 4. *Real, Real*; i. é, esta é a sina, ou bandeira *Real*, que levanto, ou se levanta por *el-Rei*, ou pela *Rainha Dona Maria I. de Portugal. Lucena*, 3. 16. «saindo a bandeira das Quinas de Portugal, dando *Real, Real* pelas ruas» V. Arrayal. *Reaes* por arrayaes. *Galvão, Chron. c.* 32. talvez de *assento Real*, ou da *Hoste Real, acampamento Real*: d'onde alguns ennuncião *Real, Real, etc.* as palavras solennes da acclamação dos nossos Reis, e Soberanos. §. *Reaes*, o mesmo que *réis. Ulis.* 1. 6.

REALÇÁDO, part. pass. de Realçar. *Paiva, Cas. c.* 4. *perfeição tão* realçada: fig. levantado, superior: «coisa tão alta, e *realçada* sobre meu entendimento grosseiro» *Excell. da Ave Maria, f.* 44. §. «as cores contrarias e oppostas juntas umas das outras ficão mais *realçadas*» §. fig. «ficando a modestia de um mais *realçada* pela torpeza dos costumes do outro» §. «Saber — com a santidade de costumes.»

REALÇÁR, v. at. Avivar a côr, ou tinta da Pintura fazendo-a mais clara, como é nas partes onde dá a luz, ou nos altos della; oppõi-se a *assombrar*, e *escurecer*: *o cré claro se escurece com o escuro, e se* realça *com ouro. Arte da Pint. fol.* 80. §. fig. Dar mayor lustre; causar maiyor estimação: *v. g. o valor e riqueza* realção *as qualidades dos homens. Guia de Casados.* «*virtudes* realçadas *com a observancia das Constituições*»: «*os adornos* realção *a belleza natural*» §. Bordar de realce. §. *Realçar-se. Arte da Pint. f.* 80.

REÁLCE, ou REÁLÇO, s. m. t. da Pint. É a parte mais relevada, onde fere mais a luz, e se tem feito o lavor de realçar. §. A côr com que o pintor realça os escuros do painel. *Arte da Pint. f.* 80. «verde terra se escurece com verde bexiga; e o *realço* he alvayade, ou masicote» §. f. Luzimento, mais lustre: *v. g. a virtude é o melhor* realce *dos talentos*. §. *Bordar de* —, ficando o bordado resaltado sobre o panno, campo em que se borda.

REALEGRÁR, v. at. Tornar a alegrar: «o novo sol o caho *realegra*»: «outras victorias que *realegrarão* a Nação» *Marinho, Disc.* usa *Realegrar-se*.

REALÈJO, s. m. Orgão musico manual, e pequeno, que se faz soar andando com uma manivela; tem cilindro de páo, cujos cravinhos levantão as tapadouras dos canudos para sair o som, que o folle inspira.

REALENGAMÈNTE, adv. Como Rei, com grandeza Real: «hospedar — » *Ceita*.

REALÈNGO, adj. Real, com generosidade de Rei, e espiritos reaes: *v. g. he o Leão tão* realengo, etc. *Alma Instruid.* «*honra tão* realenga» *Pinto Rib. Rel.* 2. *p.* 78. §. Coisa do Rei, do Soberano: «os vassallos de quaesquer pessoas, que agora seguem, possão por si só *tomar a voz de El-Rei*, e ficar *Realengos*, e isentos de seus senhorios, e jurisdicções» *Alvará dos Governadores do Reino de* 17. *de Jul.* 1580. V. Vassallo de Grande, Ricohomem, etc. §. *Terra realenga*; reguenga, que os Senhores Reis tem para mantença de seu Estado Real, e são as adquiridas para a Coroa até o reinado do Senhor D. Pedro I. §. «Virtude sublime, e *realenga*» *Arraes*, 5. 1. propria de Rei, e diz-se em louvor, indicando grandeza Real. V. Reguengo, por *terras realengas*: «as prayas, e rios navegaveis são *realengas*, e do uso publico» §. *Devasso* opp. a *vedado, defeso, coutado, cercado*.

• REALÈTE, s. m. Tributo de um real que se paga por cada canada de vinho. *Blut. Suppl.*

REALÈZA, s. f. Grandeza, magnificencia digna, ou propria de Rei. *Vieira.* «*rastejar a* realeza *do banquete da gloria*»: «*dois meninos de sangue real, dois de* realeza *mais remota*»

ta » i. é, de parentesco com el-Rei, mais remoto: *Resende*, *Chron. J. II. c.* 127. « Saiu el-Rei de seus paços, e foi tomar a teya (das justas) com tanta *realeza* » pompa de Rei, e apparato. §. Dito, ou feito de grande bondade digna, e propria de Rei: « não cansão de celebrar o dito, e a obra (de Cyro bebendo agua que nas mãos lhe offereceo o Lavrador) por hum *estremo de realeza, e* benignidade » *V. do Arc.* 3. 6. « mais *realeza* he perdoar que vingar »: « a *realeza* do animo de S. José » *Vieira*, 7. 520. *f.* 501. §. O estado, e ser Real, de Rei; Soberania.

REALIDÁDE, s. f. A existencia da coisa. §. O ser real, e não imaginario. §. Realeza, grandeza, e virtudes que convem, e adornão o Rei: « era muito amado do seu povo pola *realidade*, e brandura da sua condição » *M. Pinto*, *c.* 113. [V. o Art. *Verdade* e ahi a differença de *Na verdade*, *Na realidade.*]

* REALÍSSIMO, superlat. de Real. Mestre —. *Fr. Marc. Chron.* 2. 7. 21.

REALÍSTA, s. c. O que nas dissensões segue o partido do Rei, opposto aos Republicanos. §. t. escol. O que tem para si que ha naturezas universaes, significadas pelos nomes genericos, ou especificos, opposto a *nominaes*.

REALIZÁDO, part. pass. de Realizar.

REALIZÁR, v. at. Fazer real, effectivo, existente, dar ser, effeituar; *v.g.* realizou *a sonhada invenção; o plano*, *projecto*; as conjecturas; retificar. §. *Realizar*-se; executar-se, effeituar-se, *v.g. a profecia, o projecto, promessa.* [§. *Realisar*, *Verificar*: *realizar* é fazer, *real*, dar *realidade* ao que d'antes a não tinha, ou parecia não a ter. *Verificar* é fazer ou mostrar *verdadeiro* o que se duvidava, ou podia duvidar. *Realisa-se* uma promessa: *verifica-se* uma narração. *Realisa-se* um plano, um projecto: *verifica-se* uma allegação, um facto historico. *Realiza-se* uma esperança, um desejo: *verifica-se* a exactidão de uma experiencia, a justeza de uma demonstração. *Realiza-se* e *verifica-se* uma profecia. *Realisa-se*, porque o acontecimento profetizado não tem realidade, quando se profetiza; e *verifica-se*, porque o profeta vê de algum modo como presente, e o annuncia como tendo realidade, ainda que futura. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, t. 1. *pag.* 96.]

REÁLMÈNTE, adv. Com grandeza de Rei; com grande apparato: com modo de Rei §. Na realidade, effectivamente; *v.g. o corpo*, *alma*, *e Divindade de Christo existem* realmente *na Sagrada Eucharistia.*

REÀME, s. f. antiq. Reino (do Francez *Royaume*, ou do Inglez *Realm.*) *Ined. I. f.* 101.

REANIMÁDO, p. pass. de Reanimar.

REANIMADÒR, s. ou adj. m. Que reanima, *espirito*, *sopro* reanimador *do cadaver; o* reanimador *das artes*, *e Litteratura*, *da disciplina*. Subst.

REANIMÁR, v. at. Tornar a animar.

* REASSUMÍDO, p. de Reassumir. Recobrado, recebido de novo á posse.

* REASSUMÍR, v. at. Recobrar, tornar a receber a posse do que havia largado. *Hist. Geneal.* 6. *Prov. fol.* 205. *Docum. de* 1674. tornar a tomar o poder, a jurisdicção que estava delegada, que alguem deixara: « — *as redeas do Governo* »: « — a antiga potestade » recobrar.

REASSÚMPÇÃO, s. f. O acto de reassumir.

* REASSUMPTO, p. irreg. de Reassumir.

REÁTA. V. Arriata. *Reatas*, voltas de cabo forte, com que se reatão peças em torno, *v. g.* a roca, que se põi ao mastro rendido, põi-se *reatas* de cintas de ferro nas aspas das moendas trincadas, ou rendidas, etc.

REATÁDO, p. pass. de Reatar: fig. « — com os cordéis dos peccados »

REATADÚRAS, s. fem. plur. Voltas que reatão; *v.g. do mastro*, *etc. H. Naut.* V. Reata.

REATÁR, v. at. Tornar a atar, atar bem. *Barros*. Dar reatas ao mastro, ou aspas rendidas, e trincadas.

* REÁTE, s. m. Cabresto, atadura de prender as bestas. *B. Per.* V. Arreata, ou Arriata.

REÁTO, s. m. O estado daquelle que foi accusado em juizo, e anda em livramento, ou dizendo de sua justiça, o que jaz em culpa, ou peccado obrigado á pena, e satisfação. *Alma Instr.* « vem a ser hum *reato*, e debito de pena eterna » *B. Florest.*

REAVISÁDO, p. pass. de Reavisar; ressabido, mais que avisado: « *El-Rei de França*, *de* reavisado, *pelo nisso impedir*, *mandou*, *etc. Ined. I.* 570.

REAVISÁR, v. at. Tornar a avisar: fazer sciente, sabido á força de ensinos, avisos repetidos, e documentos: « a doutrina avisa, e ensina, a experiencia *reavisa*, e faz resabidos »: « os trabalhos o *reavisarão.* »

* REBADÍLHA. V. Rabadilha. *Blut. Vocab.*

REBAIXÁDO, p. pass. de Rebaixar.

REBAIXAMÈNTO, s. m. A acção de rebaixar: o estado da coisa rebaixada.

REBAIXÁR, v. at. Fazer mais baixo cavando, abatendo; *v. g.* rebaixar *o poço*, *a soleira da porta*, *etc.* §. v. n. Abater-se; *v. g. rebaixou a terra, que cobria uma mina. Maris, D.* 5. *c.* 4. *f.* 495. *e* 496. rebaixou-se *o terreno.*

REBÁIXO, melh. ortog. que *Rebaxo*, mas V, Rebaxo.

REBALDÍO, adj. *Figo* rebaldio, especie de figo de figueira brava. V. Ribaldio, de *Ribaldo*, adject. ou os amassados que os marotos comem, e vendem-se pisados em grandes cestos, e não inteiros em cabazes limpos.

REBALSÁDO, adj. *Agua*, *charco* —, d'agua parada, sem movimento em lugar balseiro, sujo de folhas cahidiças, ou de hervagem podre de paúes. §. fig. « Almas aonde estão — *todos os vicios.* »

REBALSÁR-SE, v. refl. Parar a agua que corria, e ficar estagnada, e fazendo balsa, ou balseiro. §. f. « Nas grandes cidades, e povos, onde *se rebalsão* todos os vagamundos, e seus vicios. »

REBANHÁDO, p. pass. de Rebanhar, *gado* rebanhado, arrebanhado.

REBANHÁR, v. at. V. Arrebanhar. *Brito*, *e Port. Rest.* 1. *f.* 301. « — o gado » ajunta-lo, e carea-lo, talvez roubando-o.

REBÀNHO, s. m. Dez, ou doze ovelhas, e d'ahi para cima formão um rebanho. *Lobo*, *dizemos propriamente* rebanho *de ovelhas*, *fato de cabras*, *vara de porcos.* §. fig. « *Este he do seu* rebanho » i. é, camarada, companhia, comitiva: « *do* rebanho *de Epicuro* » (da seita Epicurea.) *Vieira*, 5. 408. « o fato, o *rebanho* d'Epicuro » *Luc.* 8. 17. os Epicureos.

REBANQUÍO, adj. *Figo* rebanquio. V. Ribranquio.

* REBÃO, s. m. Piloto, experiente para meter e tirar as náos no estreito do mar Roxo. *Barr. Dec.* 2. 7. 10.

REBÁRBA, s. f. A peça do engaste, que se dobra sobre a pedra para a prender nelle; *v.g. a* rebarba *deste annel é mui fraca.*

REBATÁDO, part. pass. de Rebatar. *Palm. p.* 2. *c.* 99. « foi *rebatado* supitamente, e levado no ar » §. « Os movimentos desenfreados, e *rebatados* » *Arraes*, 5. 1. rapidos, subitos; arremessados.

* REBATADÒR. V. Arrebatador. *B. Per.*

REBATAMÈNTO, s. m. Enlevação, extase. *Arraes*, 1. 14. rebatamentos *dos sentidos.*

REBATÁR. V. Arrebatar. « *o* rebatava (a Mafoma o Anjo Gabriel) *naquelles traspassamentos ;* trespassava-o, fazio-o ficar como morto. *B.* 2. 10. 6. « As nossas mãos *rebatão* mais do que retem » *Arraes.*

REBÁTE, s. m. Incursão, assalto, ataque, acommetimento subito, insperado: « toda a noite passou em vigia temendo algum *rebate* » *Barros*, 3. 7. 9. §. Rixa, briga repentina, insperada. §. Sinal com sino, caixa, grito, ou appellido da vinda, ou irrupção, ou subito ataque do inimigo;

go; *dar*, *tocar* rebate, *ou a* rebate. *Vieira*, 5. 245. *Maris*, *D*. 5. *c*. 4. «em todos os *rebates*, que o inimigo dava á Cidade Chaul» §. *Rebate falso;* o que se toca antes de vir o inimigo, para ver se todos acodem com diligencia, e boa ordem aos postos. §. *Tomar rebate;* ter sentimento, noticia, alvoroço, susto com rebate d'inimigos. *Chron. J. III. p.* 3. *c*. 52. «Sendo tomado o *rebate* na fortaleza» (dos Mouros que a escalavão de noite) *e p*. 4. *c*. 60. «Sendo tomado o *rebate* na cidade acudiu o capitão» rebates *nas tranqueiras. B*. 3. 3. 2. §. *Rebate*, no fig. susto. §. Qualquer noticia, ou accidente repentino, que sobre vem d'improviso: «estava prestes para os primeiros *rebates*» *Flos Sanct. Vida de S. Sebastião*. «prenderão os Judeos a S. Mathias, e derão *rebate* aos principes dos Sacerdotes, e aos anciãos» *e V. de S. Mathias*. §. Ataque, ou ameaço; *v. g. houve* rebates *de febre;* rebates *de peste. Resende*, *Chron. J. II. c*. 119. §. *Rebate;* repercussão, reflexão do corpo elastico dando em outro: *v. g. da luz*, *do ar; da terra* repellindo o corpo que dá nella. *B*. 3. 4. 7. «o *rebate* da terra produz ventos, mudando por reflexão a direcção do geral: *rebate*, repulsão, ao contr. de *combate*, impressão, choque, toque, encontro: — do mar, que rechaça coisas, dá á costa, barra. §. *Rebates*, *e pella rebatida*, (no jogo da pella) é a que já deu na parede. §. *De rebate;* de repente, de sobresalto. *Eufr. f*. 217. «vem a morte de *rebate*, e cumpre estar apercebido» V. Rebato; sendo que me parece, que no lugar ahi citado dos *Ineditos* deve ler-se *de rebate*, como no da *Eufros*. §. Diminuição; *v.g. o* rebate, *que faz na letra de tantos por cento*, *quem quer que lha paguem antes de vendida*, *ou a quem lha compra para a cobrar a seu tempo:* o que se diminue no preço das coisas que por uso se vendem com espera, quando o comprador as paga á vista, a dinheiro corrido. §. Noticia. *Couto*, 4. 1. 7. *teve* rebate *delle;* (de estar na Cidade um irmão do Rei Bador, occulto.) «as pregações... *rebates* que avisão do estado perigoso da salvação» *Vieira*. V. Rebato.

* REBATEDÒR, s. m. Pessoa que rebate lettras, ordens a pagar, bilhetes exigiveis, tenças a cobrar adiantando o dinheiro, ou valor ao dono desses titulos, e lucrando delles um preço, ou premio convencional pela demora, e risco de não pagamento do devedor exigivel ao termo do vencimento, e dia da solução.

REBATÈR, v. at. Abater, derribar. *B*. 2. 1. 5. §. *Rebater o golpe*, a *cutilada*, a *estocada;* apará-la de sorte que não alcance o corpo, desviando a espada contraria. *M. Conq*. «o escudo *rebatia* os arremessões» *Eneida*. §. *Rebater força com força;* rechaçar, repellir, resistir: «com panellas de pólvora os *rebaterão*, e lançarão em baixo» *B*. 4. 10. 9. §. Repellir: «A vela que os cobria *rebatia* as frechas» *id*. 2. 6. 5. rebaterão *os inimigos. Couto*, 4. 4. 7. fig. rebaterei *os seus esforços; a conjuração; a sua maldade; as más palavras; o assalto; o inimigo. Mon. Lusitan*. «*foi* rebatido *o exercito dos Mouros*» *Vieira*. §. fig. «*rebateu* o senhor a tentação do Demonio com as palavras do Capitulo 6.» §. *Os penedos da costa* rebatem *as ballas*, *as ondas. M. Conq*. §. *Rebater-se*, recuar como repellido: «as ondas *se rebatião*, e lhe perdoavão» (ao baixel) *Vieira*. §. *Rebater* alguma accusação, crime *a* ou *para* outrem, rechaça-lo de si, e imputa-lo a outro: «Os Fariseos o *rebatião* (o crime de crucificarem a Christo) para Pilatos» *B. Florest*. §. *Rebater* lettras, escritos de paga, dá-los por menos do seu valor a quem o paga ao dono da lettra, etc. §. «*Rebatendo as diligencias*, *que elles fazião*» *M. Lus*. §. *Rebater encantos; feitiços; as qualidades malignas*, *a peste*, que não entre. *Vieira*. §. *Rebater razões;* refutar. *V. do Arceb. L*. 1. *c*. 6. «com huma só razão *rebatia* todas as suas»: «*rebateu* a minha invectiva» *Vieira*, 4. *n*. 266. §. Repellir, rechaçar, reflectir: *v. g*. a terra rebate *a luz*, rebate *o vento. B*. 3. 4. 7. «*o vento* rebate *as aguas* (de um rio que faz salto, e jorrão muito) contra a penedia» *id*. 1. 3. 8. o mar *rebate* cascalho e pedraria na Costa. V. *B*. 2. 5. 1. lança para a costa.

REBATÍDO, part. pass. de Rebater. «Cascalho, e ostraria *rebatida* do mar na praya» *B*. 2. 5. 1. repellido. §. *Mesura* rebatida, *cortezia* rebatida; mui baixa, e profunda. *Lobo*, *Corte*, *Dial*. 13. § fig. *v. g. a alma* rebatida *com peccados. Arraes*, 9. 15. i. é, vencida. §. *Os ambiciosos* rebatidos. *V. do Arceb*. 1. 7. §. Com lanças de fogo forão *rebatidos;* repellidos. *Cout*. 10. 10. 2. — *a braços*, rechaçado, repellido. §. Com a borda dobrada sobre outra peça: prancheta de prata *rebatida* no cristal. *V. do Arceb*. 2. 31. §. Mui calcado a pilão: «taipa bem entulhada, e *rebatida*» *Barros*, 4. 1. 2. §. *Lus* —. *Vieira*.

* REBATIMÈNTO. V. Rebate. *Bent. Per*.

REBATÍNHA, s. f. *v. g. deitar dinheiro á* rebatinha; isto é, á gente junta para ficar sendo, de quem o apanhar. *Eneid. VIII*. 109. §. *Vender-se ás* rebatinhas; i. é, em concurso de muitos compradores, que contendião sobre quem havia de comprar primeiro, mais a mim, mais a mim.

REBATIZÁR, v. ativ. Tornar a baptizar. §. Lavar as culpas depois do baptismo: «*rebatizaivos*, regeneraivos em lagrimas de contrição.»

REBÁTO, s. m. *Lobo*, *Primav*. o mais baixo, a soleira, (*rebate* diz *Goes*, *Chronic. Man. p*. 2. *c*. 34.) «para o *rebato* da porta do edificio descião por dois degráos» §. Rebate, assalto de repente: dar de —. *Ined. II*. 268. «se alguma coisa viesse *de rebato*, ou rebate ao Reino» mal, trabalho subito.

REBÁXO, s. m. de Pedreiro: abertura, janella, porta em baxo para a agua da chuva sahir para fóra, onde ha muro que possa impedi-la.

REBEBÈR, v. at. Tornar a beber: «*rebeber* e retostar» *Dinis*, *Ditheyramb*.

REBÉCA, s. fem. Instrumento Mus. vulgar de 4. cordas. V. Rabeca. §. t. naut. Uma vela, que vai entre o mastro grande, e o de pòpa, atravessada. §. Enxergão de palha, cama de gente vulgar, e servil.

REBEÇÁR. V. Vomitar, ou Revessar: mais certo.

REBEIJÁR, v. at. Tornar a beijar. *Ulis. f*. 252. «*que lhas rebeijamos*» (*sc*. as mãos.)

REBÉL. V. Revel, Rebelde.

REBÉLDE, adj. Que fez, ou entrou em rebellião. §. fig. Que não obedece: *v. g. sezões* rebeldes, *chaga* — *aos remedios:* paixões —, *á Lei*, *á razão*, *prudencia*.

REBÉLDÍA, s. f. A culpa do rebelde. §. fig. Resistencia; *v. g*. rebeldia *da doença aos remedios*. §. *Rebeldia de fazer camara;* dureza do ventre, que impede a evacuação dos excrementos maiores.

REBELÍM. V. Revelim.

REBELLÁDO, p. pass. de Rebellar.

REBELLADÒR, s. m. O que excita á rebellião.

* REBELLADÒRA, s. f. A que rebella, ou excita á rebellião. *Cardoso*, *Dicc. Lat*. na voz: *Rebellatrix*.

REBELLÃO, adj. *Cavallo rebellão;* o que não obedece á rédea, e recúa quando o esporeão. §. *Homem rebellão;* que não obedece á razão, obstinado, que faz o contrario do que deve por teima. *Goes*, *f*. 21. *col*. 3.

REBELLÁR, v. ativ. Fazer rebelde, excitar á rebellião; *v. g*. rebellar *os povos*, *os vassallos. Vieira*, 3. 20. «um filho que *rebelle* contra vos *os vassallos*» (como Absalam contra seu pai.) §. v. n. Ser rebelde, portar-se como rebelde: «se elles *rebellassem* contra os Portuguezes» *Lucena*, 4. 11. *e L*. 10. *c*. 6. «belleza ingrata contra o Ceo *rebella*» *Lus. Transf. fol*. 120. ỹ. §. *Rebellar-se:* fazer-se rebelde o homem: fig. *rebellarão-se* as paixões, a carne contra a razão, contra a lei de Deus, con-

contra o espirito, etc. desobedecer, resistir ás leis, dictames da razão, etc. «*rebellarão-se* a el-Rei» *Barros*, 2. 6. 1. §. *Rebellar-se*, v. refl. Faltar na fé, e obediencia devida ao seu Soberano. *Vieira*. *Rebellar-se-hão contra vós*. §. fig. *Rebellar-se á razão;* não querer seguir os seus dictames. *Barreto*, *Pratic.* «rebellar-se *contra o decoro*» *Guia de Casados*.

REBELLIÃO, s. f. Levantamento de vassallos contra seu Soberano. fig. quebrar a *rebellião* da carne» *Mart. Cat.* «a perversidade, e *rebellião* de nossos appetites (á Lei de Deus) fosse açaimada, e enfreyada» *Paiva*, *S.* 2. 148. «*a* — da sensualidade.»

REBELLIONÁDO, p. p. Posto, junto em rebellião, feito rebelde.

REBELLIONÁR, v. at. us. Pôr em rebellião, mover, fazer entrar em rebellião; rebellar.

REBÉM, adv. com. Duas vezes bem. *Prest. f.* 52. ℣.

REBÉM, s. m. Naut. O açoute de corda breada, calabrote, com que o arraes, ou Comitre açoita os remeiros, galeotes, ou forçados. *Barreto.* V. Arrebem.

REBENTA-BÒI, s. masc. O fruto da sylva macha.

* REBENTÁDO, p. de Rebentar. V. Arrebentado.

REBENTÃO, s. m. Gomeleira; os filhos, que *rebentão* ao pé da arvore, e servem para propagação dos plantios. *Leis Noviss.* «Na nova cama o — disponha» *Diniz*, *Idyll. f.* 316.

REBENTÁR, v. at. e n. V. Arrebentar: «tornarão os Mouros a *rebentar* no campo» apparecer de repente. *Couto*, 8. *c.* 33. «*rebentou* contra elles um exercito . . . dos Bagadás» *Vieira*, 10. *f.* 187. «*rebentarão* os das ciladas» *Couto*, *c.* 25. «males que *rebentão* das mesmas raïzes» (como algumas plantas rebentão, ou brotão das que ficárão na terra) *Vieira*. §. f. «Da alma *rebentão versos*» *Bocage*. «Do crime sem refreyo, impune, e solto Repullão, e *rebentão* novos crimes» fervedoiro hediondo, etc. §. *Rebentão* (os ovos) em Basiliscos. *Arraes*, 4. 27. (apparecem desenvolvidos em basiliscos, ou brotão.) §. «Do coração *rebentão* pranto, e magoas, com que a mãi se amisera, e carpe os filhos» saïr com impeto. §. Quebrar com peso: «as ruas, estradas *rebentando* de gente de todos os estados» *Vieira*. «a sabedoria inchou a Lucifer, para que *rebentasse* em um erro tão ignorante» *Vieira*, 3. 120. *col.* 1. (como a rã da fabula?) §. *Arrebentar* de soberba, de riso, de melancolia, estar mui cheyo destas affeições, não as poder conter. *Vieira*. «Tem grande presunção de seu juizo, e *rebentão de prudentes*» *idem*, 14. *f.* 244. *col.* 1. e a boa parte estar mui cheyo: «S. Antonio tão cheyo, e como *rebentando* de sabedoria» *idem*, 11. *f.* 380. 1. §. Manifestar-se, como os rebentões das arvores: «o odio (como s'encobre mal) veio a *rebentar*» *Ledo*, *Chr. Af. V. c.* 1. §. Ferver, saïr com impeto: «agua (do rombo do navio) que já *rebentava* pelas escotilhas» *idem*. «a ira, a inveja, o rancor *rebenta em blasfemias* contra o Altissimo» §. Manifestar com paixão o que está no animo. *Vieira*, 15. 54. «*rebentarão*, dizendo...» (os Indios) — *a ira* em vingança barbara: proferir: «*rebentar* a ira em blasfemias contra Deus» *Mart. Cat.* 185. — em doestos, imprecações, maldições contra alguem.

REBENTÍNA, s. f. antiq. de Repentina sanha, ira, supito, assomo. *Creceu-lhe a* rebentina. *Doc.* antiq.

* REBENTÍNHA, s. f. ant. O mesmo que Rebentina, sobresalto, furor. *Mello*, *Sanfon. de Euterpe* 74. *col.* 2. «Dava-me huma *rebentina*, como quando o lobo embaça.»

REBESBELHAR, desus. V. Reverberar. *Blut. Vocab.*

REBÈTE. V. Ribete.

* REBICÁDO. V. Arrebicado. *B. P.*

* REBÍMBA, s. f. chul. Fleuma, priguiça. *Blut. Suppl.*

REBÍQUE, s. m. Arrebique, còr vermelha para posturas do rosto. *Godinho*, *f.* 75.

REBISCÁR. V. Rebuscar.

REBITÁDO, p. pass. de Rebitar.

REBITÁR, v. at. Voltar a ponta do prego, ou cravo, para que não saia donde está pregado, com facilidade. §. *Rebitar o chapéo;* fazer-lhe um bico. V. Arrebitar.

REBÍTE, s. m. A ponta do cravo, que o ferrador dobra sobre o casco, e corta.

RÈBO, s. m. Cascalho de pedras, ou telhas quebradas. *B. Per. e Barbosa.*

REBOCÁDO, p. pass. de Rebocar.

REBOCADÚRA, s. f. O acto de rebocar.

REBOCÁR, v. at. *Rebocar a parede*, cobri-la com cal para lhe aplanar a superficie. §. *Rebocar o navio*, puchá-lo, levá-lo á toa, ou sirga, por meio de outra embarcação pequena que puxa por elle. *Barros*, 2. 2. 8. *Galé que* rebocava *a náo.*

REBOLÁDO, p. pass. de Rebolar.

REBOLÁDO, s. m. Rabeadura, agitação indecente das nadegas dançando, bamboleyo.

REBOLÃO, adj. (de rabúla ou de *reboleiro* chocalho) O que diz rabularias, ou as pratica. §. O fanfarrão, ronca, que sempre bravatea. *Goes*, *Chron. I. p. c.* 35. *e* 90.

REBOLÁR, v. n. *Rebolar a oliveira;* adoecer de rebolos. §. Rabear, mover indecentemente as nádegas, dançando; saracotear, bamboleyar-se.

REBOLARÍA, s. f. Dicto, ou acção de rebolão, que affecta, e ostenta bravura, e valor, bravata: «erão *rebolarias* do Conde de Avranches» *Ined. I.* 392. (fala da resistencia armada intentada contra o Duque de Barcellos.) «Com *huma* — de palavras» *B.* 2. 5. 6.

* REBOLEÁR-SE, v. r. Revolver-se, remexer-se: «*Reboleando-se* está sem ter repouso com mortal agonia» *Corte Real*, *Cerco*, *Cant.* 6.

REBOLÈIRA, s. f. A terra, ou lama, que fica no fundo do coche onde anda o rebolo. V. Molada. §. Nas seáras, e matos, *reboleira*, é a parte mais basta, e em que há menos claros. *Vasconc. Not. e B. Per.* V. Roboleira. §. *Reboleiras;* estacas, que se tomão dos soutos para se fazerem castanheiros; tanchões de castanheiros.

REBOLÈIRO, s. m. Chocalho grande. *B. Per.* §. V. Reboleira d'arvores, ou Roboleira.

REBOLÍÇO, s. m. Bulha de gente, que está inquieta, em acção. *Lobo. Lus. VI.* 62. *Lucena*, 8. 9. «pára o *reboliço* da gente» (que está para ouvir o sermão, e se aquieta, e faz silencio.) §. De gente em desordem: «com o *reboliço* do caso se acabou a festa» *Lobo.* «*farião* reboliço *indo juntos*» *Barros.*

REBOLÍNDO, adv. *Ir*, ou *vir rebolindo*, fr. vulg. i. é, com muita pressa. *Eneida*, *X.* 179. e *rebolindo* (o leão) lhe salta em cima (do Cervo) *idem*, *XII.* 162. «acode *rebolindo*» t. famil.

REBOLÍR, v. at. pleb. Agitar os quadris, saracoteyar. §. Fazer alguma coisa de pressa. V. Rebolindo. §. — alguma coisa, *rebolir* nella, tratá-la de novo: «— a conta» *Couto*, *Sold. Prat.* rever, examinar.

REBÒLO, s. m. Pedra redonda, que gira sobre um veio dentro de um coche com agua, na pedra se amolão facas, navalhas, etc. §. Doença da azeitona, que não vinga, mas faz-se n'um grão redondo como hervilha, quasi sem caroço, e sem oleo algum.

REBOMBÁR, v. n. Repetir o grande tom, éco, estrondo, fragor do trom, do trovão, e semelhante som, o chamado *rebombo*. *Viriato*, 4. 67.

REBÒMBO, s. m. O éco forte de som forte; ou o éco de qualquer voz que retomba. *B. Per.* «Inda o Marcio *rebombo* atroa os valles» *Bocage. do canhão, do trovão, etc.*

REBONÍSSIMO, superl. com. Duas vezes muito bom. *Prestes*, *f.* 57.

REBÓQUE, s. masc. A toa, ou sirga com que se reboca o navio; o acto de rebocar; *v. g.* reboque, *que lhe davão as barcas.* §. *Rebóque.* V. Rebote, ou Rabote.

REBORA, s. f. antiq. *Rébora, comprida;* idade completa que a Lei requer; *v. g.* 14 annos nos homens, e

12 nas femeas para casarem; 25 annos para se emanciparem, etc. V. Revora. §. Donativo, presente pela confirmação do contrato d'enfiteusi, e talvez em parte de preço, ou recompensa de doação; presente para a conseguir. *Elucidar.*

REBORÁDO, s. m. Beir. Materia da chaga, ou leicenço.

REBORÁR, v. at. Reborar, confirmar o contrato, doação. *Elucidar.*

REBORDÃA, s. f. de Rebordão.

REBORDÃO, adj. *Castanheiro rebordão;* bravo, não enxertado: *castanhas rebordãas;* do tal castanheiro, são mais grossas, e redondas que as *longaes.*

REBOTÁDO, p pass. de Rebotar: rechaçado repellido bellicamente. *P. Per. L.* 1. *c.* 16. §. *Cão* rebotado, *cavallo* rebotado; o que não póde comer, nem beber.

REBOTÁLHO, s. m. A fruta, ou fazenda que fica depois de escolhida a de melhor sorte. *Couto*, 9. *c.* 13. *o* rebotalho *das fazendas.*

REBOTÁR, v. at. Embotar, dobrar o fio. §. *Rebotar;* repellir, rechaçar; *v. g.* rebotar *o inimigo. P. Per. L.* 2. *f.* 64. ℣. *Viriato*, 17. 10. «coração de seixo que *rebota* as settas das Divinas inspirações» §. f. *Rebotar-se;* enfastiar-se, não proseguir a coisa com a mesma viveza, alacridade, e energia de primeiro. *Galvão.* «o toureiro não se exercite muito nos cavallos, em que houver de tourear por se não *rebotarem*» (do Francez *rebouter)* neste ultimo sentido.

* REBOUTÁLHO. V. Rebotalho. *Barbosa, Dicc.*

REBRÁÇO, s. m. Opposto a *avanbraço;* a parte da armadura que cobria o braço do meyo para o hombro. *Ord. Af.* 5. 43. 7. «*Coixotes, canelleiras*, rebraços, *e avambraços.*»

REBRAMÁDO, p. p. de Rebramar: *os* rebramados *mugidos*, *berros*, *gritos*, *trons*, *tiros; écos* rebramados, *trovões* —.

REBRAMÁR, v. n. Rotumbar, repetir o bramido. *M. Conq. o Ceo* rebrama. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 183. «as cavernas immundas *rebramárão*» [*Diniz*, *Od. ao Marq. de Pombal.* «A seus pés ve o raio *rebramando*» *ant.* 3. «O raio *rebramando*» *idem*, *Pindar.* 25. §. Fazer som forte continuo.]

REBUÇÁDO, s. m. Pellotas de assucar em ponto de quebrar, que se trazem na boca. §. Homem que traz carapuça de rebuço, ou semelhante encuberta do rosto.

REBUÇÁDO, part. pass. de Rebuçar. «*Rebuçado* com huma fina beatilha» *Couto*, 7. 4. 6. mulher *rebuçada* á castelhana. *Resende*, *Vida*, *c.* 9. o que quasi se toma a má parte. V. Embuçada. §. f. Encoberto, dissimulado, dito e contado não claramente: «os successos dos Portuguezes bem *rebuçados* na Inveja de Tito Livio» *M. Lus. Hypocritas rebuçados. Calvo*, *p.* 2. *Hom.* 1. *n.* 28. *Sá Mir. Carta a elRei.*

REBUÇÁR, v. at. Cobrir com rebuço, — o rosto, a cabeça. §. fig. Encobrir, dissimular, disfarçar: — *a mentira, a inveja, o zêlo, etc.* §. *Rebuçar-se*, v. at. refl. Cobrir metade do rosto com o capote, ou capa, mantilha, ou carapuça de rebuço para se encobrir, e disfarçar, ou evitar o mormaço do Sol no rosto. §. f. Disfarçar-se: *v. g. ainda que a inveja se* rebuce.

REBÚÇO, s. m. Traste de cobrir o rosto, ou parte. *Prestes*, *f.* 38. ℣. *Rebuço foteado. Ferr. Bristo*, 4. 7. «concerta bem esse *rebuço* não te caya» (diz o alcoviteiro a uma mulher, que levava a um homem. V. o Art. Embuçado.) §. A parte da capa, que cobre meio rosto por se não conhecer quem vai rebuçado. §. *Carapuça de rebuço;* a que tem abas que se atão diante do meio rosto, e o encobrem. §. f. Dissimulação, disfarce; *v. g. dizer a verdade*, *ou alguma coisa sem cores*, *nem* rebuço. *H. Domin. p.* 1. *f.* 6. *F. Mendes*, *c.* 148. «puzerão diante algumas impossibilidades, que erão o *rebuço* de sua fraqueza» *Cair o rebuço;* a mascara, o fingimento do hypocrita, e apparecer a verdade. *Sá Mir.* §. *Mulher de rebuço;* embuçada, prostituta. *Arraes*, 10. 34. *Alv.* 6. *Outubr.* 1649.

REBÚSCA, s. f. O acto de tornar a buscar, e indagar; *v. g. a* rebusca *dos cachos*, *esgalhos*, que da primeira vez se não vindimárão. *Leão*, *Orig.* f. «Estava eu dando hum *rebusco* á memoria do que ouvia a meu bisavô» *Leitão d'Andr. Dial.* 13. *p.* 349. Outros dizem *rabisco*, e *rabiscar*, *Rabiscadores.*

REBUSCÁDO, p. pass. de Rebuscar. *Leão*, *Orig.*

REBUSCÁR, v. at. Buscar segunda vez para achar o que escapou da primeira. *Leão*, *Orig.* fig. «*Rebuscar a cidade* para a despojar» *Castan.* 2. *f.* 189. §. — *a vinha*, *respigar* as searas. §. Revolver na memoria. §. Buscar miudamente, com repetidas diligencias, inquirir miudamente. §. Procurar por, indagar, investigar miudezas, ou menudencias, de pouca monta.

REBÚSCO. V. Rebusca.

REBUSNÁR. V. Zurrar. p. usado.

RECABDAR, v. at. antiq. Recadar, receber.

RECÁBDO, ant. Recado, conta. *Elucidar.* item, recebimento solemne de mulher na Igreja por consorte: *idem.*

RECABEDÁDO, p. pass. de Recabedar: *mulher recabedada;* recebida em face d'Igreja. *Elucidar.*

RECABEDÁR, v. at. antiq. Recabdar. *Elucidar.*

RECÁBEDO, s. m. antiq. Recábdo. §. *it.* Instrumento, *ou escritura de* recabedo, de arras, recibo, quitação: *Livro de* recábedo; da recadação, ou receita: caução, segurança.

* RECABÍTA, s. m. Religioso da lei antiga, assim dito de Recabb seu fundador. *Crysol purificat. fol.* 16.

RECÁBITO, s. m. O mesmo que recabdo; antiq. *Elucidar.*

RECACHÁDO, p. pass. de Recacharse. *Ferreira*, *Bristo*, *Ac.* 4. *sc.* 1. «hum soldado doido muito *recachado*» com collo suberbo: (de *cacho* do pescoço.)

RECACHÁR, v. n. Fazer, ou responder com cacha, a quem a fez primeiro. *Camões*, *Anfitr.* 1. 4. «Que quando estas damas taes me cachão, então *recacho*» §. v. at. Levantar: *v. g.* recachar *a espada.* §. *Recacharse;* entonar-se, dar ao collo, e corpo uma postura suberba. *B. Per.*

* RECÁCHIO. V. Recacho. *Cardoso*, *Dicc.*

RECÁCHO, s. m. O entono do collo, ou postura do corpo para cima mui teso, com a cabeça levantada, e espetada, affectando gravidade. *Eufr.* 1. 1. «*fez-me a raparíga huma mesura com hum* recacho, *que me aleijou*» *e f.* 136. «tendes hum *recacho* Palenciano, que me mata» V. Cacho do pescoço. §. Um modo de rebuço com a capa, ou roupa que entrouxa o corpo, deixando partes descobertas; o *recacho* é o que *cacha*, ou cobre, cabeça, ou hombros. *Duarte Barbosa*, *f.* 198. (o livro traz *reguacho.)*

* RECADAÇÃO, s. f. V. Arrecadação. *Orden. liv. I.* 66. §. 12. Receita em livros de contas, os artigos ou addições do recebido. §. O ser recolhido em caixa, cofre: *it.* em guarda. *Regim. de* 27. *Set.* 1514. §. Attestação de como pagou sisa, ou imposto o effeito, ou coisa, que o deve na entrada polos postos, e se leva de umas terras para outras. *Artig. das Sisas*, *t.* 30. *e Inedit. III. pag.* 452. *Chr. J. II. de Resende*, *c.* 163. §. Pessoa que vigia, ou antes a vigia de guardas para evitar descaminhos, contrabandos: «estão os navios mais de 24 horas sem *recadação*» *L. extravag.* §. Rol, memorial de coisas requeridas, e diligencias feitas para recadar. *Ord. Afons.* 1. 15. 1. «pôr (o Escrivão) em — as citações, etc. que fizer» §. Custodia; prisão, ou guarda de reo. *Ord. Man.*

RECADÁDO, p. pass. de Recadar: os tenhão presos e *bem recadados. Ord. Af.* 5. *f.* 172. §. 13.

* RECADADÓR. V. Arrecadador. *Ord. liv. I.* 65.

RECADÁR. V. Arrecadar. *Arraes*, 6. 11. §. Prender. *Ord. Af.* 5. *f.* 188. §. 8. «Se houver nosso mandado, ou de nossa Justiça, perque *recade* aquelle, que lhe o mal fez.»

RE-

RECADÍSTA, s. c. Pessoa, que faz recados.

RECÁDO, s. m. Mandado, mensagem, ordem; serviço de que se encarrega alguem para o fazer, levar, ou executar. §. *Homem de* recado, que dá boa conta do que recebeu, e tem disso clarezas: f. o homem prudente, capaz de desempenhar o que está á sua conta, de acertar no que pede discrição. *Eufr.* 1. 6. « *moça de cizo, e* recado » *Lobo. Corte, D.* 4. *f.* 71. §. *Fazer as coisas a* recado; i. é, com tento, prudencia, cautela, segurança. *Sá Mir. Vilhalp. ato* 3. *sc.* 8. §. *Recado;* palavras reprehensivas. §. Lembranças, memorias; *v. g. dai-lhe meus* recados, ou *muitos* recados. §. *Pôr as coisas a* recado, ou *a bom* recado; i. é, em lugar seguro, em cobro, com caução de indemnisação, seguras de perigo, e risco, e livre de dano. §. *Pôr-se em* recado; fugindo para lugar asilo, seguro de quem quer prender, ou fazer mal. *Castan.* 7. 68. *postos em* recado; desertando, etc. §. *Ter a grande* recado; i. é, preso, em custodia com segurança: « *Á gran recado* tinha a filha Acrysio, Mas sempre entrou ella em chuva de ouro Jupiter do metal que ao pai faltava Mui copioso, e em tudo bem fornido » *Resende, Chron. J. II.* §. Provisão do necessario: *v. g. vos dará todo o* recado *para a fundação da Igreja. Cunha.* « *recado de escrever* » i. é, tinteiro, papel, etc. aparelho, apparato, o necessario. §. *Andar a* recado; vigiado, acautelado de inimigos, etc. *Castan.* 6. *c.* 4. *Trazer a* recado; i. é, em salvo, livre, resguardado; *v. g. resistir a todo máo dezejo, trazer a* recado *o pensamento. H. Pinto.* §. Ordem de Superior; aviso de correspondente a outro: « a vosso certo *recado* pagarei » §. *Este comer manda* recados *á boca* » fr. famil. i. é, é indigesto. §. *Fazer máo* recado; i. é, dano, perda, desordem, acção má. « Grande testemunho de paciencia deu Jozé em não descobrir nunca o mao *reçado* de sua senhora » (que o tentava a adulterar com ella) *Feo, Trat.* 2. *f.* 211. *Eufr.* 2. 5. *e* 5. 9. *Barros; vendo o máo* recado, *que era feito* (no accommettimento desordenado) dano por falta de cautela, e prudencia. *Albuq.* 4. *p. c.* 1. §. « Levar *mao* — » despacho, reposta do requerimento. *M. Pinto, c.* 21. §. Receber alguma coisa *por conto, e* recado; i. é, fazendo-se descripção, e inventario do numero, peso, medida, qualidade, e com clarezas, recibos, quitações, etc.; *v. g.* o pão, e frutos que se colhem. *Ord. Af.* 3. *f.* 305. « *dar* recado » responder, dar conta; « dar *recado* a Deus da justiça que não fez » *Ord. Af.* 5. *f.* 185. §. Caução, fiança, segurança: « dessem *certo recado* (boa caução) de que os donos (das bestas apenadas) não recebessem perda » *Cit. Ord.* 2. 62. 1. §. Recibo, clareza. V. Ovençal.

* **REÇÁFA**, s. f. antiq. O mesmo que Ressaca. *Galvão, Chron. de D. Afonso c.* 43. (talvez errata.)

REÇÁGA, s. f. A parte posterior. *v. g. a* reçaga *do exercito; a retaguarda* dizemos hoje. t. antiq. *F. Mendes, c.* 150. *e Severim, Notic. Disc.* 2. §. 18. escrevem *reçaga. Goes, P.* 1. *c.* 3. *hindo elles diante, e nossa frota em sua* reçaga. *Couto,* 10. 8. 6. « presumio-se, que estes navios serião da *reçaga* dos 30 galeões, que forão saquear Santo Domingo »: « na *reçaga* de todo este estado vem os requerentes, etc. » *F. Mend. c.* 106. do Hespanhol, *Zaga.*

RECAÍDA, s. f. O acto de tornar a cahir em a mesma culpa; reincidencia. *Vieira.* §. Repetição da doença, de que o recaïdo tinha melhorado: fig. do converso á Fé que torna á heresia, infidelidade. *Lucena,* 9. 14.

RECAIDÍÇO, adj. Que recahe facilmente; sujeito a recahir: *v. g. alma tão* recaidiça *na culpa. Arraes,* 8. 12. *idem,* 7. 9. « *recaidiço* nos appetites. »

RECAÍDO, p. pass. de Recair: *doente* —. *Vieira.*

* **RECAIMÈNTO**, s. m. Acção de recair, nova queda ou reincidencia na culpa. *Pinheiro,* 1. *p.* 30.

RECAÍR, v. n. Tornar a cair. §. *Recair na culpa;* reincidir, tornar a commetter outra tal. §. *Recaír na doença;* tornar ao estado da doença de que o recaïdo tinha melhorado, e hia convalescendo. §. Vir de novo, ou segunda vez: *v. g. o dominio* recahe *inteiramente no senhor directo,* devolver-se. §. Carregar sobre: *v. g. em mim* recaem *os trabalhos, e despezas: a culpa* recairá *em quem o aconselhar.*

RECALCÁDAMÈNTE, adv. Bem cheio, e calcado, que não caiba mais.

RECALCÁDO, p. pass. de Recalcar. §. *Peitos* recalcados *de dobrezes, e malicias.* no fig.

RECALCADÚRA, s. f. O acto de recalcar.

RECALCÁR, v. at. Calcar ás camadas, ou porções para encher, e atacar bem, ou para accommodar maior porção: *v. g.* recalçar *o assucar nas caixas, a lã nas sacas, a polvora na camara.*

RECALCITRÁDO, p. pass. de Recalcitrar repellido com despeito: « mandos, e ordens não só desobedecidas, mas *recalcitradas* dos eivados da rebelião. »

RECALCITRÁNTE, p. pres. de Recalcitrar.

RECALCITRÁR, v. n. no fig. Resistir, desobedecer dando, e obrando contra o superior. *Vieira.* « quando Sáulo, tanto resistia, e *recalcitrava.* »

RECAMÁDO, p. pass. de Recamar. *Vieira.* « *as roupas* recámadas *de ouro* »: « *manto* (da noite) *de estrellas recamado* » *Alfeno, Poes.* « o leito *recamado* de flores, dos Jogos, dos Prazeres » *Diniz, t.* 2. *pag.* 209.

RECAMÁR, v. at. Bordar de realce, ou de altos; relevar a superficie da roupa com bordaduras. *Vieira. aqui desprega, ali arruga, acolá* recama *os vestidos.*

RECÀMARA, s. f. Guardaroupa, casa por detras, ou depois da camara para guardar vestidos, joyas, etc. Trascamara. *Galhegos.* §. A roupa, e apparelho de serviço, que se leva em jornadas, ou se tem de assento: « levando-lhe sua *recamara* de ouro, para, etc. que mandárão para as galés » *Couto,* 5. 5. 7. o mesmo que *camará,* moveis de adorno, joyas, preciosidades. V. Camara cerrada. *B.* 4. 8. 7. « sua *recamara* de joyas, e movel de grande preço » §. Camara mais interior: « nas intimas *recamaras* do Paço » *Arraes,* 4. 33. e fig. « *a* recamara *do coração* » *Pinheiro,* 2. *f.* 136. V. Retretes, interiores, os intimos, intrinsecos segredos, ou secretos.

RECAMBIÁDO, p. pass. de Recambiar.

RECAMBIÁR, v. at. Fazer segundo cambio, ou troca. *Arte de Furt. c.* 43. §. Accrescentar novo interesse ao cambio: t. Mercantil. §. Tornar a mandar a coisa, a quem a remettèra; *v. g.* remetter a letra não aceita, ou não paga, e obrigada a recambio.

RECÀMBIO, s. m. Segundo cambio, ou troca. §. Usura junta, e accrescentada ao interesse do cambio nas letras. *Ulis. f.* 88. *Acto* 2. *sc.* 3. §. Remessa da letra não aceita, ou não paga. §. A despeza do protesto da letra, e da remessa, e o interesse de não paga.

RECÀMO, s. m. Bordado alto, ou de realce. *Vieira. era um lavor o* recamo *de oiro.*

REÇANFONINÁR, v. n. fig. Fazer festas, alegrias: « vos quereis *reçanfoninar* sobre minha dôr » *Eufr.* 1. 1. *f.* 12. V. Resamphoninar.

RECANTAÇÃO, s. f. us. Retratação publica.

RECANTÁR, v. at. « — os seus erros » retratá-los, reprová-los publicamente.

RECÀNTO, s. m. Canto, lugar retirado; *v. g. retirou-se para o ultimo* recanto *da Italia.* §. « *Recantos* do coração » retretes, escondrijos occultos.

REÇÃO, s. f. V. Ração.

RECAPACITÁDO, p. de Recapacitar. Aquelle a quem se recapacitou, ou fez de novo entender a razão, e caïr nella, admitti-la.

RECAPACITÁR, v. at. Tornar a reflectir no que se sabia para que não

esqueça, ou para se trazer na memoria, e lembrar. *Lobo*, *Corte*, *D*. 4. §. Tornar a persuadir alguem, abrindo-lhe os olhos.

RECÁPITO, s. m. antiq. Recado que vai por mensageiro. *Elucidar.*

RECAPITULAÇÃO, s. f. Repetição resumida, e dos pontos principaes, da substancia de algum discurso, narração, lição, prelecção. §. Resumo.

RECAPITULÁDO, p. pass. V. Recapitular: « *recapituladas* todas as misericordias do Senhor » *Paiva*, *Serm.* 1. *f*. 11. resumido, epitomado.

RECAPITULÁR, v. at. Dizer resumindo, a substancia de algum discurso. *M. L.* « *iremos* recapitulando *as coisas do Imperio do Oriente* » epilogar, resumir, compendiar.

RECÁRGA, s. f. O acto de tornar a carregar o que se havia descarregado; *v. g.* despezas da descarga, e *recarga* do navio, que fez agua, e se concertou depois de carregar. t. usual.

RECÁTA, s. f. Segunda cata, e rebusca no cascalho, *v. g.* nas faisqueiras. §. Dar uma — a estas ladroeiras, onde os ladrões se escondem: f. « fiz *uma* — nos meus apontamentos, e memorias, e achei de que fazer addições importantes. »

RECATÁDO, p. p. de Recatar: *v. g.* *tem-no* recatado *de todos os perigos.* §. Avisado, circunspecto, prudente: *v. g. homem* recatado: vigiado de assalto, perigo: « estivessem as náos mais *recatadas* » *Clarim.* 3. 2.

RECATÁR, v. at. Pôr a recado, guardar, acautelar por evitar dano: *v. g.* recatar *as filhas de conversações perigosas.* §. *Recatar-se;* acautelar-se prudentemente contra o dano, perigo: recatai-vos *de todos os máos enganos*, *e golpes manhosos. Sagramor*, *L.* 1. *c.* 24. *p.* 96.

RECÁTO, s. m. Cautela prudente para evitar dano: *a bom recato;* i. é, a bom recado. §. *Vive esta mulher com recato*. para segurar sua honestidade, e boa reputação.

RECAVÈM, s. m. A parte trazeira do leito do carro.

RECÁYO, s. m. antiq. « Pola quebrada (o Alfange de Santarem) nom se podia haver entrada a ho lugar se nom por *recayos?* » *Galv. Chron. c.* 23.

⁕ RECEÁDO, p. de Recear com significação activa, o que receia, receante. *Landim*, *Vida de S. João de Deos*, *Cant.* 6. *f.* 84. §. o que tem receyo: « ficou sempre tão suspeitoso, e — de vós » *Galv. Chron. c.* 8.

RECEÀNÇA, s. f. Receyo. antiq.

RECEÀNTE, part. pres. Receyando: « nós *receantes* » antiq. temendo.

RECEÁR, v. at. Temer: *v. g.* não receio *o menor perigo; isso é o que eu* receio; receio, *que isso succeda;* receio-me *da sua indiscrição*, *da sua inconstancia;* receio *pela sua pelle. Eufr.* 5. 9. receio-lhe *algum trabalho:* « o sol *receia seus raios* do rosto da bella Pastora » (desvia com receyo de que lustre menos.) *Lobo*, *Peregr. f.* 22. *ult. ediç.* « Que bom pai ha que não *receye* seus filhos de tão má doutrina e exemplos? »

RECEBÈDO, s. m. ant. Recibo, quitação. *Elucidar.* cedula de recabdo, ou recado que dá o recebedor.

RECEBEDÒR, s. m. Cobrador, arrecadador; *v. g.* recebedor *de cizas*, *de rendas publicas.*

RECEBEDORÍA, s. f. Officio de recebedor. §. *Ord. Man.* 5. 105. *princ.* « em que as ditas — por officio tenhão » §. Casa onde se recebe o pagamento das rendas, cisas. *Leis Novas.*

RECEBÈNTE, p. pres. O que recebe, aceitante: « *Notario* publico — a dita promessa » *Leão*, *Chron. Af. V. c.* 46.

RECEBÈR, v. at. Tomar o que se dá, o que se entrega em pagamento, guarda. §. fig. *A Lua* recebe *a sua luz do Sol; a planta* recebe *o nutrimento pela raiz*, e folhas: receber *um hospede em casa;* receber, *ou tomar a vizita;* receber *alguma noticia;* recebi *nisso grande dano;* receber *uma ferida na guerra;* *ir* receber *alguem; sahir a* recebe-lo *ao caminho*, *ou á porta de casa.* §. *Receber alguem nos braços;* i. é, com abraço. *Vieira.* *receber alguem de paz*, ou *de guerra*, pacificamente, ou hostilmente. *Goes*, *Chron. Man.* §. *Recebeu-a por mulher na face da Igreja;* i. é, deu-lhe a mão de marido. §. *Receber mercè*, *honra*, *louvor*, *premio*, *favor.* §. *Receber as desculpas*, *que se dão;* estar por ellas, admitti-las. §. *Receber alguma lei*, *uso*, *costume;* adoptar, estar por elle. §. Soffrer, supportar: esperar; *v. g.* recebeu *o ataque do inimigo*, *ou* recebeu *o inimigo com a lança no reste;* recebeu *uma banda*, *ou descarga d'artelharia;* recebeu *os primeiros temporaes do Inverno. Epanaf.* §. *Recebeu saude o doente. V. do Arc.* §. *O cura recebeu os noivos;* isto é, casou-os. *Receber furtos em casa;* ser receptador delles. §. *Receber os embargos*, *a appellação;* admitti-la, tomar conhecimento delles, e sua discussão. [V. o Art. *Tomar*, e ahi a differença de *Tomar*, *Receber*, *Aceitar.*]

RECEBÍDO, p. p. de Receber: *v. g. costume* recebido: « — *os noivos* » casados.

RECEBIMÈNTO, s. m. O acto de receber; o *recebimento cortez da visita*, consiste em sair fóra da sala para dar a entrada primeira ao hospede. *Lobo.* « El-Rei D. Duarte foi homem alegre, e *de gracioso recebimento* » *Ined. I.* 79. §. O acto de receberem-se os noivos: *v. g. no dia do* recebimento. §. *Recebimento apparatoso;* que se faz indo esperar o hospede ao caminho, etc. *Barreiros*, *Corog.* pompa que vai esperar á entrada, portos, portas.

RECEBÒNDO, adj. antiq. Capaz de se receber em paga, e satisfação de dar, ou manter por obrigação: *v. g. bòlo*, *cavallo* recebondo*; besta* recebonda. *Eufr.* 5. 2. *Orden. Af.* 1. *f.* 461. *e* 474. os obrigados a ter bèsta, cavallo, egua *recebonda*, (que devião appresentar nas revistas, e ser de boa sorte) e *L.* 5. *T.* 119. §. 29. « cavallo *recebondo* em alardo » V. *L.* 1. *T.* 69. *c.* 7. *cit. Ord.*

⁕ RECECEÁR. V. Recencear. *Aulegraf. Act.* 2. *sc.* 10. Todos *receceamos* os costumes alheios. »

RECEIÁR, RECÈIO, e RECEIÒSO, (ou antes *Receyar*, *Receyo*, *etc.*) melhor ortogr. que *receo.* V. porèm Recear, Receo, e Receoso por mao uso.

RECÈITA, s. f. Os remedios com as dozes, e modo de os preparar, e dar, que o Medico prescreve por escrito. § O metodo, e ingredientes, para fazer, *v. g.* alguma tinta, doces, geleas, chouriços, etc. alguns remedios caseiros. §. O acto de receber dinheiro; *e livro da receita*, em que se lanção por escrito as sommas, que se recebem, e entrão. §. *Carregar alguma somma em receita a alguem;* assentar o que elle recebeu. *Couto*, 6. 1. 1. §. O dinheiro, ou renda, que alguem tem para sua despeza: *v. g. a* receita *passa-lhe pela despeza;* i. é, excede á despeza.

RECEITÁDO, p. pass. de Receitar: *v. g. remedio* receitado. §. Lançado em receita a alguem. *Couto*, *D.* 4. *L.* 6. *c.* 10. *idem*, *Dec.* 8. *c.* 13.

RECEITÁR, v. at. Prescrever um remedio, ou medicina ao doente por escrito. §. Lançar alguma soma, carregá-la no livro da receita. *Couto*, 5. 7. 2. « o mandou *receitar* para el-Rei » (o cravo.) §. — *se*, consultar o Medico: t. us. §. fig. « Quér sarar, *receite-se* com um bom confessor, que não seja algum passaculpas. »

RECEITÁRIO, s. m. Fio de arame, ou cordel, em que o boticario enfia as receitas, para se lhe não perderem.

RECEITUÁRIO, s. m. Livro de receitas Medicas, ou de formulas de remedios para as doenças.

RECÈM, adv. Recentemente, de pouco, usa-se na composição: *v. g. recem-nascido*, nascido de pouco: por recente, poet. composto: « dos muros da *recem-cidade* » *Dinis*, *Pind.* « *recem-Christãos* » *Bern. Florest.*

⁕ RECEMCONVERTÍDO, adj. Convertido de pouco tempo: « Aquelle venturoso Christão *recemconvertido* » *Bern. Florest.* 3. 7. 80. §. 6.

⁕ RECEMDEFÚNCTO, adj. Defuncto de pouco tempo: « Vio claramente por especies visiveis o Bispo elleito

to *recemdefuncto» Bern. Florest.* 4. 14. *C.* 128.

RECÈM-NASCÍDO. V. Recèm.

RECENDÈNTE, p. pres. de Recender. «*Casa recendente» Calvo, Hom. P.* 2. 1. *n.* 23. «recendente *fragançia» Card. Agiol.* 2. 156. *(Rescendente* melhor.)

RECENDÈR, v. n. Cheirar muito, e bem: «a fragancia dos matos (de Ceilão) onde *recendia* a canella» *Lucena, L.* 18. *Leão, Orig.* diz que este termo é nosso Portuguez, mas vem do Inglez *scent* cheirar, com o *re* Portuguez, o *t* mudado em *d*, sua affim, e a terminação vernacula em *er*: «*tudo* recendendo *em perfumes» Leitão, Miscell.* f. «ainda *recende* o suave cheiro de suas virtudes» *Agiol. Lus.* «*Christo*, cujo suavissimo *cheiro* por meyo de seu servo (o S. Xavier) assi *recendia» Lucena*, 3. 11. *Arraes* escreve *rescender. D.* 2. *c.* 6. *e* 1. *c.* 9. «*rescende o vestido* a *perfumes*»: «os que comprão a Deus *recendem* ao Ceo» *Feo, Serm. da Purif. p.* 90. fig. «toda a Inglaterra, e França *recendem com* a virtude dos milagres, etc.» *Chr. Cisterc. L.* 6. *c.* 15. *recendendo* todo aquelle *rio em cheiros. Couto*, 8. 13. «o campo da Igreja rescendesse a verdades *cheirosas» Feo, Trat. Tom* 2. *fol.* 156. «*recendia* a celestial fragancia, que de si exhalava o celestial cadaver» (do S. Xavier.) *Vieira, X. f.* 359. «*recendeu* por todo o mundo a fragancia das virtudes de um Tito, etc.»; «*recendendo* nos cheiros de todas as virtudes» *Mart. Cat. f.* 500. §. *Recender* por *Rescindir* vem na *Ord. Af.* 3. *f.* 319. V. Rescindir a sentença. §. t. antiq. ou vulgar por *Decender, recende* dos Gamas.

RECENHÁR. V. Resenhar.

RECENNÁR, v. at. De Dourador; cobrir com pedacinhos de pão de oiro, ou prata, aquellas partes onde ficou falta da primeira vez, que a peça se cobriu. §. fig. «Bem douraste o teu homem com teus louvores; mas sempre será necessario *recennar* algumas nodoas que o desformoseão aos olhos imparciaes»: «— as mellas de tão doirados idolos.»

RECENNASCÍDO. V. Recem.

RECENSEÁDO, p. pass. de Recensear: «— a receita com a despeza» *Paiva, S.* 1. *f.* 162. «para trazer a conta bem —, que cotejem sua vida c'os beneficios de Deus» *idem, f.* 155.

RECENSEADÒR, s. m. O que recensea.

RECENSEAMÈNTO, s. m. O acto de recensear. *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 72. *Recenseyo.*

RECENSEÁR, v. at. Rever, examinar a exactidão, ou defeito: *v.g.* recensearão *as contas ao feitor. Barros, D.* 4. *Castan. L.* 8. *f.* 36. *col.* 2. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 72. ajustá-las: «ao — da conta o vereis» *Eufros.* 2. 7. em fim dellas; fig. no fim da vida, ao dar contas da alma, e consciencia: «*recensear* tudo o que está mal aquirido» *Paiva, Serm.* §. Contar, remunerar: «*recensealo entre* os santos» no numero, no conto dos sabedores. §. Fazer alistamento, resenha, do numero, idades, sexos do Povo, ou Nação, fazer uma lista estatistica, e talvez para regular impostos: «David quando *recenseou* seus vassallos» *B. Florest.* §. «Deus vendo, e *recenseando* todos os pensamentos humanos» *Paiv. Serm.* 3.

RECENSÈYO, s. m. O acto de recensear contas, recenseamento: fig. «E a probidade em *recenseyo* estreito A si mesma se toma a residencia» §. Recenseamento estatistico do povo por sexos, idades, posses, alistamento para varios fins do Governo.

RECENTÁL, s. m. Cordeiro de 3, ou 4 mezes, que nasce tarde por Abril e Mayo: tenro: «hum agno (anho) que he hum cordeiro, ou *recental*» *Leão, Descr. c.* 34. o cordeiro leitão, que ainda não pasce das hervas.

RECÈNTE, adj. De pouco tempo, novo, fresco: *v.g. a* recente *batalha; a* recente *morte, ou noticia.* V. *Arraes*, 3. 23. *P. Per.* 2. 125. ✝. *a pluma* recente, *nova, e tenra. Mousinho, fol.* 11. ✝. recente *sepulcro.* [V. o Art. *Novo*, e ahi a differença de *Recente.]*

* RECENTEMÈNTE, adv. Proximamente, de pouco tempo. *Vieira, S.* 4. 372.

* RECENTÍDO, RECENTIMÈNTO, RECENTÍR-SE. V. Resentido, Resentimento, Resentir-se.

RECÈO, s. m. ou (antes *Receyo.)* Temor: *v.g. fazer* receio; receio *do dano, que pode sobrevir; era de* receio *a falta de munições.* [V. o Art. *Medo*, e ahi a differença de *Medo, Temor, Receio.]*

RECEÒSO, adj. Que tem receio. §. Que causa receio. *P. Per. L.* 1. *c.* 22. *p.* 87. *(Receyoso.)*

RECEPÇÃO, s. m. O recebimento, que se faz a quem nos vem ver, buscar, vizitar. §. *Recepção do Sacramento;* o acto de o receber. §. na Astrol. a communicação das dignidades essenciaes de dois planetas, que estão reciprocamente no domicilio, e exaltação um do outro.

RECEPTÁCULO, s. m. O lugar, em que se recolhe alguem, ou alguma coisa: *v.g. cavernas, que são* receptaculos *das aguas da chuva; a arca foi* receptaculo *dos escolhidos, contra o Diluvio; casa, que era* receptaculo *de delinquentes; faça-se junto ao altar um* receptaculo *de pedra; o corpo é* receptaculo *da alma:* «para os Mouros não virem *ter ali receptaculo*» (abrigo, acolheita, recolhimento.) *Couto*, 4. 5. 1.

RECÉPTADÒR, s. m. *Receptador de furtos, e ladrões;* o que os recolhe, guarda, e esconde em sua casa: receptador *de contrabandos; de desertores, etc. Leis Novas.* Acolhedor.

RECEPTÍVEL, adj. Digno de receber-se: *v. g. desculpa, razões* receptiveis; *embargos* receptiveis; *opinião* receptivel: admissivel.

RECEPTÍVO, adj. Que recebe: «a vista, *objecto receptivo* destes caracteres» Que recebe as impressões das letras que representão os sons. *B.* 1. *Prol.*

* RECEPTÒR, s. m. Recebedor, thesoureiro, depositario. *Oliveir. Grand. de Lisb.* 72. ✝.

RECÉSSO, s. m. Lugar remoto, retiro: *v.g.* do Reino, ou Provincia. *Barreiros.* «até o ultimo *recesso* do sino Arabico»: «o qual logo (lugar) está no ultimo *recesso* da Lombardia» *Barreiros.* «terminárão os Lusitanos suas viagens nos ultimos *recessos* do Oriente» §. na Astron. o apartamento que o astro faz de nós. *Barros*, 3. 4. 7. *com o* accesso, *ou* recesso *do Sol.*

RECETÁCULO. V. Receptaculo.

* RECHÃ, s. fem. Campo, planicie. *Menes. Hist. de Tangere.* 3. *n.* 63.

* RECHABÍTA. V. Recabita.

RECHAÇÁDO, p. pass. de Rechaçar: «as suas alcanzias *rechaçadas* como pélas tornárão a rebentar-lhes na cara» *Vieira.*

RECHAÇÁR, v. at. Oppor-se ao corpo, que se move, e fazè-lo retroceder: «*rechaçar* a pella dando-lhe golpe para a fazer voltar para donde vinha» §. *Rechaçar o inimigo, que veio accommetter;* fazè-lo retirar: rechaçar *os assaltos;* resistir a elles. *Arraes*, 5. 7. §. fig. *Rechaçar a conversação;* evita-la com má resposta, ou com outro tal termo. *Aulegrafia, f.* 14. ✝. *Rechaçar a alguem na cara;* responder-lhe com máo termo, ou aspereza, e descortezia. *Duarte Nunes de Leão* diz que este verbo não se deve usar da gente polida, mas *Vieira* usa do Partic. e *Arraes* do verbo, assim como *Jorge Ferreira de Vasconcellos*, todos grandes mestres da Lingua, as translações são tiradas do jogo da pella, que é nobre: «*rechaçar o dito, donaires, zombaria*» revirar com outro, que desfaz o assérto, ou zombaria, motejo, toque dado a quem o *rechaça.*

RECHÁÇO, s. f. Reflexão do corpo elastico, que em batendo noutro torna para d'onde veio; *v. g. o* rechaço *da pella.* §. Resistencia, repulsão. *Barros, D.* 3. *L.* 4. *c.* 7. «a terra com o *rechaço* da sua dureza rebate o raio da luz» i. é, com a reacção, que faz retroceder o corpo elastico. §. *Vieira, t.* 10. *f.* 265. *col.* 2. «parece, que Deus jogava a pella com o Reino de Israel, sendo tão frequentes

tes os *rechaços*, que muitos dos Reis não sustentárão a coroa mais que 2. annos; algum 6. mezes; outro 1.; outro em fim 7. dias » §. *Rechaço*, estorvo do progresso. §. Dança assim chamada. §. Reposta, ou replica, com que alguem fica atalhado, enleiado, sem dizer, ou continuar o que ìa a dizer, ou a fazer, revirete, retruque. §. « Este é um dos costumados *rechaços*, com que a fortuna reduz ào primeiro nada os seus móres validos, e rebaixa a sua baixeza. »

RECHÀNO, s. m. antiq. Planicie; chã em alto.

RECHÁTAS. V. Regatas.

* RECHEÁDAMÈNTE, adv. Com recheo. *B. Per.*

RECHEÁDO, p. pass. de Rechear. §. subst. V. Recheio; *v. g. carneiro para qualquer* recheado. *Arte da Cosinha.*

* RECHEADÚRA, s. fem. O mesmo que Recheo. *B. Per.*

RECHEÁR, v. at. Encher de picado o ventre da galinha, leitão, peixe, etc. Rechear de drogas preservativas de podridão; *v. g.* uma cabeça de defunto. *Castan.* 3. *c.* 60. (nos vasos miudos se fazem injecções.) §. fig. Encher muito; *v. g.* recheiar *de palavras um discurso. (recheyar* melh. ortog.) §. —*se* de comida, de bebida: —*se* de fazendas, e objectos commerciaes, de provizões; de riquezas; de erudições, noticias, etc.

* RECHÈGO, s. m. t. de Caça. Abrigo reconditorio, lugar escondido entre junco, ou hervas para vigiar as adens. *Blut. Suppl.*

RECHÈO, s. m. (ou antes *recheyo)* Picado, ou massa, de que se enche a barriga da gallinha, leitão, ou peixe assados, ou fritos: o picado de que se enchem payos, chouriças, pepinos, etc. §. fig. Grande abundancia; *v. g.* recheios *de fazenda, e mercadoria.* §. Aquillo, que enche algum vão; *v. g.* o recheio *da não, das loges, da Cidade, da bagagem. Severim. Notic.* « vinhão as naos massiças com *recheio* de fazenda » *Mon. Lus. Tom.* 7. « á gente de pé entregárão a guarda do *recheio*, que se tomou da Cidade. *Couto*, 4. 6. *c.* 9. *F. Mend. c.* 66. « achou as casas com todo o *recheio* das suas fazendas » Casa que tem grande — de moveis, provisões, riquezas.

RECHINÁNTE, p. pres. de Rechinar. V.

RECHINÁR, v. n. Ranger, fazer, um estridor; *v. g.* rechina *a seta despedida do arco. Segundo Cerco de Diu, f.* 177. *Eneida, IX.* 101. *e* 153. e freq. — o ferro em brasa mettido na agua. *Naufr. de Sepulv. c.* 12.

RECHÍNO, s. m. O estridor, ou rangido, som aspero; *v. g. o* rechino *da seta; da voz que não é sã*; do ferro em brasa mettido n'agua fria, etc.

RECHONCHUDO, adj. Gordo, roliço. t. chul.

* RECIÁRIO, s. m. Gladiador, que procurava envolver o contendor no combate com uma rede em uma mão, e na outra uma fisga. *Blut. Suppl.*

RECIBO, s. m. Escrito em que alguem declara ter recebido algum dinheiro, ou coisa, em pagamento, deposito, ou para entregar, ou remeter a outrem; *dar, pedir, passar — ; assinalo, etc.*

RECÍFE, s. m. Lanço de penedia ao longo da costa, mais ou menos alto que o livel do mar, entre o qual, e entre a praia corre um esteiro de agua, ou praya rua. Talvez é calçada de pedras, a que se dá fundo para formarem um *recife*, ou quasi calçada no mar. V. Arrecife.

RECIFÒSO, adj. Em que ha recife: *v. g. porto* recifoso; *coisa* recifosa, prayas —.

RECINDÍR, e deriv. V. Rescindir.

RECÍNTO, s. m. O circuito: o espaço comprehendido dentro de certos termos §. *Epanaf. todo o* recinto *desta fabrica.* (falla de uns mastros com cadeyas, que cingião como muro o surgidouro da Corunha) « com os navios de maior força no *recinto* de toda a armada » *Queiros, V. de Basto.* i. é, cercando-a elles. §. Circulo, cerco de defesa: fig. « recolhermonos dentro do *recinto* do rosario da Virgem » (para nossa defesa,)

RECÍO, s. m. *Duarte Nunes de Leão*, diz que se deve dizer *recio* por praça, e *rocio* do orvalho, ou borrifo; outros escrevem *Ressio. Ord. Af.* 2. *f.* 51. *Ressios*; e *roscio* por orvalho conforme a etimologia Lat.

RÉCIPE, s. m. Receita de Medico. *Arraes*, 1. 13. « os Medicos me poserão neste fim com seus *recipes*, e catapócios. »

RECIPIÈNTE, s. m. Vaso, que recebe immediatamente o liquido distillado, ou filtrado. §. *O* recipiente *da maquina pneumatica*, é como um sino, ou campainha de vidro, ou uma manga cilindrica, fechada, de dentro da qual se extrahe o ar; e onde se mettem as coisas sobre que se fazem experiencias no vácuo pneumatico, ou *Boylcano.*

* RECIPROCAÇÃO, s. f. Mutua correspondencia, reciprocidade: « entre os pregadores Evangelicos, e os Christãos ha *tamanha* — » *Paiva, Serm.* 2. 384. correlação, correspondencia de deveres.

RECIPROCÁDO, p. pass. de Reciprocar.

RECÍPROCAMÈNTE, adv. Mútuamente; a revézes: de parte a parte, com igual, ou semelhante correspondencia.

RECIPROCÁR, v. at. Communicar mutuamente; *v. g. se a paixão, e a compaixão* reciprocão *as penas, que as que são proprias de quem padece, quem as compadece as faz suas. Vieira.* « Jesus e Theresa, *reciprocando* as vidas, vivião um no outro » *idem*, 3. 505. « vedes aquelles dois pulões como *reciprocão* as mercês, e Senhorias que não tem » reciprocando *ternos abraços.* §. Reciprocar-se reflex. *Reciprocar-se as settas estridentes. Lusiada, X.* 40. §. *Arte de Furt. f.* 343. « *reciprocão-se* o amor do grande, e o interesse do pequeno: *reciprocar-se a contenda, disputa.*

RECIPROCIDÁDE, s. f. O ser reciproco, a acção reciproca, ou que reciprocamente se fazem um ao outro. *Ribeir. Relação* 2. *p.* 77. reciprocação.

RECÍPROCO, adj. Mutuo, em que ha correspondencia de parte a parte; *v. g.* reciproco *amor;* reciproca *entrega das vontades; alliança* reciproca; *cartas* reciprocas; *a* reciproca *fé*, que um deu ao outro. *M. Conq.* « para que tu *reciproco* respondas, ardente amor á flamma feminina » *Lus. IX.* 49. §. *Espelhos* reciprocos; postos um defronte do outro. §. *T. reciprocos*, na Log. os que tem a mesma força, e podem substituir-se: *v. g. animal racional, e homem são termos* reciprocos. §. *Verbo* reciproco, o que designa acção mutua como seria: *v. g. amão-se, ferem-se;* os quaes não são reciprocos, mas suprem-nos por meio do *se*, que é pronome reciproco. [V. o Art. *Mutuo*, e ahi a differença de *Mutuo, Reciproco.]*

RECISÃO, s. f. O acto de rescindir, annullar, *v. g.* — da sentença.

* RECITAÇÃO, s. f. O acto de recitar, de dizer os papeis do drama, e de ordinario dos cantados em recitativo.

RECITÁDO, p. pass. de Recitar. §. s. V. Recitativo.

* RECITADÒR, s. c. O que, ou a que recita. *B. Per.*

RECITÁR, v. at. Dizer, ler em voz alta, referir; *recitando ditos, e opiniões gentias. Barros, Vic. Verg. f.* 281. *idem, D.* 3. 1. 6. Recitar *uma triste tragedia;* relatar, *idem* 2. 10. 6. recitar *seus feitos. Couto*, 1. *D. Epist. Dedic.* §. Contar, narrar. *Camões.* « *recitando* (Nina Chetu) todo o discurso de sua vida » *Góes*, 3. *c.* 63. §. Repetir o recitativo nas operas.

RECITATÍVO, s. m. Canto, em que se repete a maior parte da letra das operas, é diverso do usado nas Arias, e mais simples. V. Melopéa.

RECLAMAÇÃO, s. f. O acto de reclamar: « novas *reclamações* do Cabido » (contra o que fazia o Arc) *V. do Arc.* 3. 4.

RECLAMÁDO, p. pass. de Reclamar: adornado de reclamos; *sayo de setim carmesim picado, e reclamado de ouro. Tranç. p.* 2. *c.* 2. *f.* 142.

RECLAMADÔR, s. m. A pessoa, que reclama.

RECLAMÀNTE, p. pres. us. subst. A pessoa que reclama contra alguma coisa de que lhe vem prejuizo.

RECLAMÁR, v. at. Chamar a ave uma por outra. §. Chamar as aves com o reclamo. §. Chamar, convidar enganosamente para mal como o reclamo as aves: « As honras, quaes negaças, nos *reclamão* A trabalhos crueis, etc. » §. Protestar contra, oppor-se, contradizer, contrariar, contrastar: negar o assenso; ou consentimento não querendo estar pola sentença; julgado, arbitramento: « *reclamando se delle* » (arbitramento, ou avaliamento.) *Ord. Af.* 3. *f.* 416. *Chron. J. III. p.* 2. *c.* 73. « reclamando *elle sempre dissimuladamente* » *Couto*, 9. 2. « e os do Contrario bando a *reclamárão* muitas vezes » (a entrega da fortaleza que se havia concordado): impugnar, requerer contra. §. Pedir o que nos tomárão injustamente; *v. g. a presa neutral por corsario, etc. Ord.* « *arbitramento se póde* reclamar *até hum anno* »: « *el-Rei D. João* reclamou *esta bulla* » *Vascona. Notc.* §. Resoar, retumbar, repetir; *v. g.* reclama *o éco. Arraes*, 2. 12. « onde calão os ventos, os mares não *reclamão* » isto é, recusão a passagem, resistem á navegação. §. Recusar. *Arraes*, 3. 3. *Vieira*, 6. 348. « *reclamar* (Christo no Horto) o calis com tantas instancias » §. Resistir, fig. das coisas: « *reclamando* (o mar) com bravas tormentas, e pés de furiosos ventos » *Arraes*, 4. 22. *id.* 10. 69. « *reclamando* as mães ao mandado com lagrimas »: « a razão está *reclamando a* taes ordens » *contra* taes documentos: « de taes iniquidades *reclamo* (appello contra) á posteridade » §. V. Recramar. [§. *Reclamar* com a significação de *invocar, implorar*, e tambem *demandar, exigir, etc* parece gallicismo reprehensivel. Em lugar de *reclamar a autoridade das leis, reclamar a justiça do Princepe, reclamar os direitos da razão, reclamar o testemunho de alguem, etc.* devemos dizer *invocar a autoridade* das leis, *implorar a justiça* do Principe, *invocar os direitos* da razão, *chamar, invocar o testemunho* de alguem, etc. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 114.]

RECLÀMO, s. m. Ave ensinada, ou domesticada, que chama cantando outras para os laços, ou redes. §. Assobio, com que o caçador imita a voz de algumas aves para acudirem aonde elle tem o laço, rede, ou está para lhes atirar. *Cam. Canção* 16. ha tambem *reclamos*, ou vozes, a que acodem animaes, *v. g.* para o gamo. *Mous. Afr. fol.* 89. « Depois que o engano (o gamo) com o vão *reclamo* » §. fig. Das pessoas. *Cam. Eleg.* 20. « escuta o meu *reclamo* » §. fig. Coisa que atráhi, e convida: *v. g.* « a Cubiça acode aos *reclamos* do interesse » chamado, alliciação: « o descuido, em que vivião era *reclamo* para invasão do inimigo » *Vieira.* « esta ceremonia (de tomar cinza) primeiro preludio, ou *reclamo* da penitencia » *t.* 3. *f.* 291. *col.* 1. « atirava a trincheirinha um só canhão, que podia servir menos de molestar o inimigo, que *reclamo* para a virem escalar » *idem*, *Ros. P.* 2. *Ulisip. f.* 5. « *as filhas formosas são* reclamo *de trabalhos* »: « pagodes, e vinho são o *recramo* della » (de uma mãi alcoviteira) V. *Ulis.* 1. 4. §. *Acodir ao* reclamo; i. é, onde se falla ou ha alguma coisa do interesse de quem acode. *Lobo.* §. « A meretriz acode ao *reclamo* do interesse, e o mundano ao *reclamo* dos perniciosos prazeres, que ella devassa a todos » §. *Sou um* reclamo *de vossa reputação;* i. é, um éco, o que a espalho, ou vo-la grangeio. *Eufr.* 1. 3. §. *Reclamo.* V. Chamada; a palavra, que se escreve no fim da pagina, e é a primeira da pagina seguinte: o sinal que se põi na escritura para onde elle está se lêr, ajuntar alguma clausula, ou addição, que está á margem; para remetter o Leitor a ella, ou ás notas. §. As pessoas, que buscão amantes para as meretrizes são seus *reclamos.* §. Ornato dos vestidos antigos, *Cramos*, e —.

RECLINAÇÃO, s. f. Postura do que não está a plumo, mas reclinado. V. Declinado, e Inclinado.

RECLINÁDO, p. pass. de Reclinar: deitado, encostado. *Lobo.* « Reclinado *no berço, no regaço, sobre a relva* » é mais que *inclinado*, e *declinado.*

RECLINÁR, v. at. Abaixar, dobrar, desviar da perpendicular, ou postura recta; *v. g.* reclinar *a cabeça, o corpo. (Lobo)* Deitar, encostar.

RECLINATÓRIO, s. m. Almofada, ou travesseiro de descançar a cabeça na cama. *Vieira*, (fallando do sumptuoso leito de Salamão.) « cujo *reclinatorio* era de ouro. »

* **RECLUÍR**, v. ativ. Encerrar, clausurar. *Bern. Florest.* 5. 1. *F.* 11.

RECLUSÃO, s. f. Encerramento voluntario, ou violento, em convento, ou carcere: « concorrer na desgraça da *reclusão* del Rei » (D. Af. VI.) *Port. Rest.* 4. 521. *Cunha.*

RECLÚSO, adj. Preso, encarcerado. §. Recolhido em Convento donde não se sai. §. Encellado, emparedado. *M. Lus.* 12. *c.* 36. « co'o nome de penitentes, e *reclusos* » §. fig. *Recluso no ventre materno. Varella.* « os — ventos dos odres solta. »

RECLÚTA, e **RECLUTÁR**, é o que hoje se diz, mas veja-se Recruta, e Recrutar.

RÉCOA, o mesmo que récova. *Maris*, *c.* 1. *f.* 156. « — de mercadorias » ou *recua.*

REÇOÁR, v. ativ. antiq. Resgatar do captiveiro (do Francez *Rançoner?*) *Elucidar.*

RECOBRÁDO, p. pass. de Recobrar.

RECOBRAMÈNTO, s. m. Recuperação.

RECOBRÁR, v. at. Tornar a cobrar o perdido: *v. g. recobrar* seu Reino, que de todo lhe tinhão tomado. *B.* 2. 5. 3. *e* 3. 4. 1. *e* 2. 5. 1. « recobrar *a cidade*, recobrar *a praça conquistada* » *Lucena*, *L.* 5. *c.* 16. « recobrar *a artelharia* » *Castilho, Elog.* « recobrar *a saude*, *a vista perdida; as forças*, *a graça*, *o valimento*, *a amizade*, *a fazenda*, *o credito* » *Vieira: os sentidos. Curvo: o animo*, *o alento; o sono*, continuando a dormir depois de acordar; *os despojos perdidos*, *etc.* §. *Recobrar uma herdade em vinhas*, *arvores;* replanta-la, estando desafruitada, ou sem arvores, etc.

RECÒBRO, s. m. O acto de recobrar, e restituir-se do perdido: « o — da saude »: « dinheiros, e dividas cujo — é já desesperado »: « o — dos sentidos perdidos » recuperação.

RECOCHILHÁDO, adj. O que foi acutilado mais de uma vez: usa-se no f. escarmenta-lo polos danos repetidos. *Eufr. f.* 15. ỷ. « como a *recochilhado* me podeis dar mais credito, que aos oraculos de Delphos. »

RECÓCTO, adj. Recosido; « *neve antiga, e mui* recocta, *que por isso inclinava a cór celeste. Barros.* p. us.

REÇOÈIRO, s. m. O que tem *reção*, ou a cobra por algum titulo, alias *Raçoeiro; os raçoeiros d'este moesteiro.*

REÇÕES, s. f. pl. Redenções, resgates do cativeiro. *Elucidar.* antiq. §. Rezões.

RECOITÁR, v. at. Abrandar o metal ao fogo, fazendo-o em braza: t. de Ourives: requeimar.

RECÒITO, adj. Requeimado, ou feito brando, fazendo-o em braza ao fogo: *v. g. o arame* recoito *não é tão quebradiço, e faz-se flexivel* do ant. *coito*, *pão coito*, pão cozido.

* **RECOLEGÍR**, v. ativ. Recolher, compilar: « As epistolas, e auangelhos Sam Jeronimo os *recolegio*, e etc. » *Barr. Cart. p.* 35.

* **RECOLÈIÇÃO.** V. Recolleição.

RECOLÈTA, s. f. Casa religiosa reformada. §. fig. Reforma de vida. *Lobo*, *Corte.* « tarde vos mettestes nessa *recoleta.* »

RECOLÈTO, adj. Religioso reformado, que vive em recoleta da sua ordem. *Freire.* « recoletos *Franciscanos.* »

* **RECOLHEDÔR**, s. c. O que, ou a que recolhe. *B. Per.*

RECOLHÈITO, p. antiq. V. Recolhido. *Barros*, *Clar. fol.* 2. ỷ. *Dec.* 2. 6. 5. traz *recolheito*, e *recolhido.*

RE-

RECOLHÈR, v. at. Como *reacolher*, tornar a acolher, receber para casa: «com qualquer achaque vos riscão (do serviço, expulsão); se vos *recolhem* he por misericordia, e mereceis de novo» *Eufros.* 1. 5. §. *Recolher em amizade*, os que havião quebrado, com quem *recolhe;* receber de novo. *B.* 4. 10. 22. «era (Nuno da Cunha) mui facil em *recolher em sua amizade* aquelles que elle sabia, que se aggravavão, e murmuravão delle» §. *Recolher alguem a si*, toma-lo a seu serviço. «Badur o *recolheo a si*, e teve em seu serviço» *Couto*, 5. 1. 10. §. Guardar na memoria: «*recolheu* logo a Nympha a *clara historia*» *Lusiad. X.* 7. §. Colher, apanhar, e guardar: *v. g.* recolher *a novidade, ou safra do cravo, e outras frutas, agraço; recolher frutos*, da lição. V. *Arraes*, 7. 7. recolher *noticias, erudições*. §. *Recolher ar*, respirar. *Feio Quadr.* «— ar puro» inspirar. §. Dar pousada, abrigo: *v. g.* recolher *foragidos em sua casa. Recolher os soldados*, tem-se já por doudice, (agasalha-los, e mantè-los como fazião os bons Capitães na India primitiva.) *Couto*, 4. 8. 10. §. Reconduzir: *v. g.* recolher *o gado ao curral.* §. Colher, tomar: *v. g.* recolher *as velas do navio.* §. *Recolher a fazenda no armazem;* guardá-la. §. *Recolher o gado nos curraes: recolher á cadeya*, prender: *recolher os cabellos* em rede, coifa. §. *Recolher a si a mão*, retirar a estendida. §. — *peixe* nas redes, apanhar nos lanços: fig. «— *dores, amarguras*» §. *Tocar a recolher;* fazer sinal aos que seguem o alcance do inimigo, para o deixarem, e tornarem ao corpo do exercito, ou para a praça, ou arraiaes; e no fig. desistir do começado. §. Colligir: *v. g.* recolher *as noticias dispersas.* §. Deduzir, concluir, tirar noticias, inferir. *Lucen.* 7. 7. Como *se recolhe* do que lemos no 14. cap. da Sabedoria: «Destas experiencias os Epicureos *recolhem*» inferir, argumentar. *idem*, 8. 19. *idem*, 10. 18. «donde se *recolhe* a grande semelhança, etc.» §. *Recolher-se a casa*, ir para ella. *Recolher-se para o capitão;* o que foi destacado a alguma diligencia, tornar-se para elle. *Ined.* «*recolher-se aos seus*» acolher-se aos de seu bando, ir busca-los para fazer corpo, ou para se defender com elles. §. Communicar-se menos, a poucos: não suir frequentemente. §. *Recolher-se;* ir-se deitar a dormir. *Lobo.* §. *Recolher-se a alma com sigo:* «— *o homem dentro em si.* (*Vieira*, 10. *f.* 257) reflectir em alguma coisa só, sem distracção, com toda a ponderação. *Vieira.* e no mesmo sentido *recolher-se com Deus;* meditando nelle profundamente. *Vieira. Recolher-se em si mesmo;* abstrahir-se das coisas externas, e meditar. *Flos Sanct. f.* 236. *col.* 1. *Recolher a rédea;* colher, encurtá-la. §. *Recolher nos braços;* receber. §. *Recolher os livros, que corrião;* não os vender, suprimir. §. *O navio recolhia* muita agua pelos rombos; i. é, recebia em si. *Amaral*, 6. *Chron. J. III. P.* 2. c. 69. «o batel *recolhia* agua por muitas partes» §. *Recolher o pão nos celleiros*, ou *tulhas.* §. *Recolher-se;* acabar de fallar. *Eufr.* 5. 1. não continuar o que ía a dizer. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 55. «*se recolheu* sem lhe tocar mais naquella materia... e se deixou andar, etc.» acabar a digressão: «*recolhendo-nos* já á nossa tenção» tornando ao principal assumto. *Lucena*, 1. 15. §. *Recolher-se;* cobrir-se. *Eneida*, *XII.* 113. «*Eneas* se recolheu *em seu escudo*» cobriu-se com elle para ferir a salvo o contrario: e assim, *o caracol* se recolhe *na sua concha; a serpente em si mesma* para dar bote, etc. *it.* para não estar exposto a golpe, ferida, ataque de outro: «talvez a prudencia, e a paciencia *se recolhem* em si, não de timidas, e medrosas, mas para não justarem, nem chocarem com a instancia, e desatinos da suberba, e da arrogancia: quem sabe; quem sabe? e até da tumulencia! Então que é i mais certo, que acolher-se, e encastellar-se num despreso silencioso» §. — *se a alma a si*, encolher-se o animo, metter-se por dentro. *Sá Mir.* §. *Recolher;* encerrar em menor recinto, conchegando as peças: *v. g. mandou* recolher *a fortaleza a menos espaço. Pinto Per.* e *Couto*, 8. 33. «cortarão os Capitães a cidade, e a forão *recolhendo*» (por ser muito grande, e não abastar a gente para defendè-la.) §. *Castilh. Elog. f.* 393. «*recolheu* em menos fortalezas as gentes derramadas por presidios, que com essa divisão de forças ficavão menos defensaveis» §. *Recolher*, n. opposto a *alargar;* estreitar: «o cães alarga contra o rio, e logo *recolhe* outra vez para a terra» *V. do Arc.* 1. 26. §. *Recolher-se nas promessas, despezas*, restringir as que ao principio se fizerão com largueza. *Gouvea, Jorn. do Arc. D. Aleixo*, *f.* 51. ✠. *col.* 1. §. *Recolher a pratica que hia diffusa;* fazè-la mais concisa, curta. *T. d'Agora*, 2. *fol.* 48. ✠. «*recolhendo-nos* (de alguma digressão) ao nosso proposito» *B.* 1. 9. 2. «Mas deixados os milagres de Deus, e *recolhendo-nos* aos limites da natureza» *Vieira.* §. Encolher: «o pé que tem no mar a si *recolhe*» *Lus. V.* 22. §. — *se*, mesurar-se, commedir-se nas pertensões. *Couto.* obrar com menos soltura, dissolução. *Lucena*, 10. 2. pejar-se de arrojamentos; desavergonhamentos. *Barr.* 2. 5. 7. «*recolher* da suberba» encolher.

RECOLHÍDA, s. f. O acto de se recolher, retirar, retraír em feito de guerra. *Couto*, 4. 6. 7. «nesta *recolhida* se desordenárão» retirada. §. *Recolhidas*, mulheres que vivem reclusas, em clausura voluntaria, ou obrigada: «*as recolhidas* da Misericordia.»

RECOLHÍDO, p. pass. de Recolher. §. fig. *Recolhido em seus olhos;* i. é, modesto, composto, não curioso de olhar. *Arraes*, 8. 13. «olhos mesurados, e *recolhidos*» o mesmo. *Ferr. Bristo*, 4. 1. §. Colhido. *B.* 1. 5. 5. «não tinhão *recolhida* a pimenta da mão dos Lavradores» §. — na cadeya; preso: *cabello* — em rede, coifa.

RECOLHÍDO, s. m. **RECOLHÍDA**, f. A mulher, ou homem secular, que vive n'um mosteiro agregado a elle.

RECOLHIMÈNTO, s. m. O acto de recolher. *it.* de recolher-se; *v. g.* depois da batalha. *Cast.* 6. c. 84. retirada. §. Casa de morar. *Severim, Notic. D.* 1. §. 2. a casa mais interior. *Couto*, 6. 9. 17. «e devassando-lhe seu *recolhimento*» §. Lugar, onde se recolhe, e guarda, ou encerra alguma coisa; receptaculo, vão; *v. g. capella com* recolhimento *bastante em que caiba a pia batismal. Constit.* do *Bisp. da Guarda:* «cada uma em seu *recolhimento*, ou leito» (no dormitorio com divisões tapadas na coxia.) *V. do Arc.* 2. 6. §. *Recolhimento;* casa de religião, ou retiro do mundo, sem votos religiosos. §. Encerramento, sem conversações, sahidas, passeios, e outras distracções: *v. g.* o *recolhimento* daquella viuva faz muito em credito de sua honestidade. §. *Recolhimento do espirito;* abstracção das coisas, que o distrayão, ou meditação, e ponderação profunda, sem distracção: fig. *recolhimento dos olhos;* baixos, e que não se empregão em objectos de curiosidade. *V. do Arc. L.* 1. c. 15. §. Retirada: *v. g.* o recolhimento *do exercito que vai desbaratado. Pint. Per. L.* 1. c. 7. §. Asilo, abrigo, refugio, couto, acolheita, acolhida, colhimento: «*recolhimento*, e defensão que os delinquentes achavão em casa dos fidalgos» *Chron. J. III. P.* 3. c. 74. recolhimento *de ladrões:* acolheita. *ibid.* §. *Dos frutos;* colhimento, colheita. *B.* 1. 5. 5. §. Em porto de mar a cossairos. *id.* 3. 4. 9. abrigo, estada, entrada, acolhimento.

RECÔLHO, s. masc. Recolhimento, abrigo. p. us.

REÇÔLHO, s. m. Resfolgo, respiração forte: «os *reçolhos* da baleya com que ella jorra agua para o ar» *Piment. Rot* (Castelh. *ressolar.*)

RECOLLEIÇÃO, s. f. Vida recoleta. *H. Domin. P.* 2. Casa de recoletas. *Port. Rest.* 4. 79.

RE-

RECOMÈR, v. at. Rumiar. *Vieira*, 6. 300.

RECOMÍDO, p. p. de Recomer: «o — vomito» (polo cão.)

RECOMMENDAÇÃO, s. f. O acto de recommendar; as palavras com que se recommenda. *Lobo.* «deixando as *recommendações* de seu louvor» §. *Cartas de recommendação;* a favor d'alguem, §. *Recommendações;* lembranças, que se mandão a alguem, recommendando-se em seu favor, graça, amizade. §. Qualidade, que faz recommendavel.

RECOMMENDÁDO, p. pass. de Recommendar. §. *Recommendado;* protegido, afilhado. §. *Recommendado na cadeia;* embargado nella por causa differente daquella porque estava preso. *Orden* 4. 77. 1.

RECOMMENDADÒR, s. m. O que recommenda. V. o verbo.

RECOMMENDÁR, v. at. Louvar. §. Encommendar, encarregar alguma coisa a alguem, lembrando-lhe o cuidado de a fazer: *v. g.* recommendei-lhe *a comprasse boa.* §. *Recommendar alguem a outrem;* enculcar-lho como benemerito, e digno de mercè, amizade, prestança, pedindo que lha faça. §. Aconselhar com louvor o uso: *v. g.* recommendei-lhe *para o divertir a lição de Quixote:* «recommendei-lhe *a virtude como o mais certo meio de ser feliz na vida prezente, e na futura*»: «*os medicos* recommendão *a quina neste caso.*»

RECOMPÈNSA, s. f. Compensação, satisfação, especie de troca de uma coisa por outra: mercè, remuneração, satisfação, retribuição, emenda, indemnisação. §. Remuneração, gratificação, retribuição de beneficio recebido. §. Encontro, desconto de dividas.

RECOMPENSAÇÃO, s. f. Recompensa no prim. sent. §. «Em — de tamanha perda» *Leão, Chron. Af. V. c.* 1. satisfação, emenda, indemnisação.

RECOMPENSÁDO, p. pass. de Recompensar: fig. *amor mal* recompensado; *valor* recompensado: retribuido: *serviços* —, *beneficio* —: «mal — com outro tal.»

RECOMPENSADÒR, s. m. O que recompensa, remunerador.

* RECOMPENSAMENTO, s. m. ant. Recompensação, remuneração. *Azurara, Chron. do Cond. D. Pedro L.* 1. *c.* 1.

RECOMPENSÁR, v. at. Compensar, satisfazer, remunerar, gratificar a boa obra recebida da pessoa, a quem se recompensa. §. fig. «o que esta louça da India tem de quebradiço, *recompensa* com a barateza do seu custo» *V. do Arc. L.* 2. *c.* 24.

RECOMPÒR, v. at. Compòr combinar de novo as partes, ou elementos de sorte que a coisa decomposta torne ao seu estado primitivo. *Mascarenhas, Viriato*, 17. 44.

RECOMPÒSTO, p. p. de Recompor: *metaes* decompòstos, e *recompostos.* §. *Recompostas as coisas da paz.*

RECÒNCAVO, s. m. O espaço grande de terra, que forma uma especie de figura concava, ou semicircular como; *v. g.* uma enseiada na costa do mar. *Telles Ethiop.* «naquelle *reconcavo*, ou enseada da Arabia por grande espaço se vão estendendo as praias» o reconcavo *da Bahia cuja barra tem duas grandes leguas de boca, e onze de circunferencia. Vieira, e Vasconc. Godinho, f.* 65. «*reconcavo*, que alli faz a terra mettendo-se um pouco mais para dentro» §. A commarca, a terra circumvizinha de uma cidade, ou porto.

RECONCENTRAÇÃO, s. f. O acto de reconcentrar-se, ou recolher-se ao centro, e interior.

RECONCENTRÁDO, p. pass. de Reconcentrar: recolhido, ou profundamente escondido no centro, no interior, no coração: *v. g. odio* reconcentrado; *calor* reconcentrado *no corpo; inveja* reconcentrada *no coração. Costa, Virg. homem* —, retrahido: «meditação — nos ganhos da avara cubiça.»

RECONCENTRÁR, v. at. Recolher no centro, no intimo; *v. g.* reconcentrar-se *o calor no corpo*, abandonando as estremidades do corpo; reconcentrou-se *o frio na terra;* reconcentrou-se-lhe *a seta, ou amor, ou odio no peito.* §. Ocultar profundamente, ou penetrar muito; *v. g.* reconcentrar *o amor, odio.* §. fig. «Todo o poder, e forças da morte se *reconcentrárão*, e refundirão com a victoria, que Christo houve della morrendo» *Paiva, Serm.* 1. *f.* 50.

RECONCILIAÇÃO, s. f. Renovação da amisade rota, ou quebrada. §. Confissão que supre o defeito da que se fez mal por algum esquecimento. §. *Reconciliação da Igreja violada;* ceremonias, que se fazem nella para levantar o interdicto. §. *Reconciliação do herege;* admissão á communhão por meio da abjuração dos seus erros.

RECONCILIÁDO, p. pass. de reconciliar. §. *Animo* reconciliado, opp. ao da amizade sincera, e benevola. *Chron. Cist.* 6. *c.* 4. «palavras de muito amor, posto que já differentes das antigas, e saídas de animo *reconciliado.*»

RECONCILIADÒR, s. m. O que intervèm, e trabalha na reconciliação. *H. Pint., f.* 551. *ult. Ediç. Feo, Trat.* 2. *fol.* 244. §. adj. Que induz reconciliação, *v. g. palavras* —, *carinhos* —, *maneiras* —.

RECONCILIÁR, v. at. Repòr na antiga amisade. *Leão, Chron. Af. IV. fol.* 93. *ult. Ediç. para* o reconciliar *com el-Rei:* «o marido da adultera talvez *reconcilia* a mulher, e lhe perdoa» *Ord. Af.* 5. *T.* 7. §. 7. §. Admittir de novo á communhão; *v. g.* reconciliar *um herege com a Igreja:* «Christo *reconciliou o mundo ao* Padre» *Paiv. Serm.* 324. ỹ. «Com *lhe reconciliar* os escandalizados» *Lucena*, 3. 17. §. *Reconciliar-se;* confessar-se de peccado esquecido na confissão antecedente. §. *it.* Tornar á antiga amizade. §. Benzer o lugar sagrado que fora violado; *v. g.* reconciliar *o templo.*

* RECONDITÍSSIMO, superlat. de Recondito, muito recondito. Mysterios —. *Alma Instr.* 2. 1. 15. *n.* 23.

RECÒNDITO, adj. Occulto, encoberto. *Macedo: entrar no* recondito *da dissimulação:* «Deus tão profundo, e — em seus conselhos» *B. Florest.* §. *Sertão* recondito; cujo interior é desconhecido. *Godinho.* §. Não vulgar, não obvio, não facil; *v. g. saber* recondito; *palavras* reconditas; o recondito *de sua vontade. Alma Instr. faz-se o* recondito *visivel. Varella: bosques* reconditos.

RECONDITÓRIO, s. m. Lugar onde se esconde, guarda, ou occulta alguma coisa. *Arraes*, 10. 5.

RECONDUCÇÃO, s. f. Prorogação do Juiz, ou Magistrado na mesma magistratura, ou lugar, que occupava. §. Reforma do contrato para outros prazos.

RECONDUZÍDO, p. pass. de Reconduzir.

RECONDUZÍR, v. at. Tornar a prover, ou fazer nova mercè do officio, ou Magistratura temporal, cujo tempo acabára, á pessoa, que acabou de servi-lo; *v. gr.* reconduziu-o *em Corregedor deste bairro.* §. Reduzir, e trazer para o exercito, ou para seus regimentos os soldados ausentes. *Port. Rest.* 1. *pag.* 205.

RECONECÈR. V. Reconhecer. antiq. *Elucidar.*

RECONFESSÁR, v. ativ. Tornar a confessar. §. *Reconfessar confissões;* repetir nas posteriores, as culpas, de que se acusou nas antecedentes confissões. *Vieira*, 1. 553.

RECONGRAÇÁDO, p. pass. de Recongraçar.

RECONGRAÇÁR-SE, v. refl. *Recongraçar-se com alguem;* tornar á antiga graça, e amizade com alguem: trans. — *alguem* com outrem.

RECONHECENÇA, s. f. V. Reconhecimento. *M. L.* «Em *reconhecença* de obediencia, e sugeição» (del-Rei D. Afons. II. ao Papa, quando subio ao trono) §. O que se paga em reconhecimento de vassallagem. *F. Mendes*, c. 148. §. Reconhecimento, gratidão; ás vezes em prestações pecuniarias como as que se fazião ao Bispo pelas Igrejas que libertárão de pagar as terças Pontificaes. *Elucidar.* §.

§. Conhecimento de vassallage, senhorio: «com — de páreas, e tributos» *Mend. Pinto*, *c.* 148. o que se dá, paga em *reconhecença.*

RECONHECÈNTE, p. pres. de Reconhecer; «*ndo* reconhecente *superior*» *Couto*, 4. 7. 11.

RECONHECÈR, v. at. Conhecer de novo aquillo de que perdemos a memoria. §. Vir no conhecimento: *v.g.* li a vossa carta, e nella *reconheci* o muito que me quereis. §. Confessar: *v. g. tão benignas qualidades* reconhecia *o Anjo na Luz. Vieira.* reconhecer *o seu erro*; reconheço *a mercê que vos devo.* §. Fazer acto, que demostre, que conhecemos, e confessamos; *v. g.* reconhecer *vassallagem pagando tributos.* §. *Os Soberanos não* reconhecem *superior no Temporal*; i. é, não tem. §. Declarar; *v. g. reoonheceu* este bastardo por seu filho. §. *Reconhecer a ferida*; dar sinal de que a recebeu no jogo da espada. §. Ver, examinar; *v. g.* Carlos XII. de Suecia foi morto indo *reconhecendo* as fortificações do inimigo» reconhecer *os contornos. Vasconc. Arte.* reconhecer *o sitio. Freire.* §. *Reconhecer beneficios*; agradecê-los. §. *Reconhecer a obrigação*, ou *sinal*; dizer se é seu, ou não, (em Juizo, ou fóra) e se ainda deve o que a obrigação confessa, promette.

RECONHECÍDO, p. pass. de Reconhecer. *Hist. Dom. P.* 1. «*era* reconhecido *por legitimo sucessor*»: «reconhecido *por seu filho*» §. Agradecido, obrigado; *v. g.* reconhecida *ao vosso bom termo. Lobo, Primav.* §. *Devotos*, e reconhecidos *de suas obrigações*; i. é, que as conhece. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 22. «— *de seus erros*» *Vieira.* mais que *conhecido*, o que os confessa.

RECONHECIMÈNTO, s. m. O acto de reconhecer; *v. g.* o *reconhecimento* destes dois irmãos, que se não virão désde mui tenra idade. §. Agradecimento. §. Prestação, serviço em reconhecimento de obrigação, vassallage, senhorio, sujeição. *Leão, Chr.* 1. 88. «levantar-se com o *reconhecimento* de sujeição» nega-lo, não o cumprir, nem satisfazer. [*Reconhecimento* exprime o acto de tornar a conhecer, i. é, de conhecer bem o beneficio, de repassá-lo na memoria, de o confessar. *Gratidão* exprime o sentimento habitual, que nos inclina a dar graças pelo beneficio. *Reconhecimento* refere-se immediatamente ao beneficio; *gratidão*, ao bemfeitor: *reconhecemos* o beneficio, e somos *gratos* a quem no-lo fez. O *reconhecimento* parece que depende principalmente do juizo, e da memoria, é um dever de justiça: basta ser justo, para ser reconhecido. A *gratidão* depende mais da sensibilidade: é um dever do sentimento: faz-nos caro o bemfeitor, e inspira-nos o desejo de lho mostrarmos: é necessario ter o coração sensivel para amarmos a quem nos faz bem. O *reconhecimento* lembra-se do beneficio; confessa-o; e está prompto a paga-lo por outro. A *gratidão* lembra-se do beneficio com prazer e sensibilidade: tem gosto em confessá-lo: está tambem prompta a retribui-lo; mas nunca chamará a isto paga, nem jámais se julgará desobrigada da sua divida. O *reconhecimento* em fim é o principio da *gratidão*: esta é o complemento do *reconhecimento.* Aquelle, que *reconhecendo* o beneficio, cuida em paga-lo por outro, para se livrar do pezo do *reconhecimento*, é um ingrato. A *gratidão* préza, e ama o titulo de devedora, e quer sempre conserva-lo, ainda que muito faça em serviço do bemfeitor. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, tom.* 1. *pag.* 108.]

RECONQUISTÁDO, p. pass. de Reconquistar. *Vieira.*

RECONQUISTÁR, v. at. Conquistar de novo, recobrar o que se conquistára, e se havia perdido. *Vieira*, 5. 445. «— tudo o perdido.»

RECONTÁDO, p. pass. de Recontar.

RECONTAMÈNTO, s. m. Relação, informação. *Ord. Afons.* 3. *f.* 283. «emformados pelo *recontamento* d'esse Juiz» *Ined. I. f.* 249. «*huma falla com largo* recontamento» relatorio, narração, reconto.

RECONTÁR, v. ativ. Referir, contar de novo: ou referir, contar. *Chron. Af. V. f.* 75. *col.* 1. §. Recontou-se *entre os varões celebres*; numerou-se.

RECONTÈNTE, adj. Duas vezes contente. *Uliss.* mui contente.

* RECÒNTO, s. m. O segundo conto da lança, que tem no reverso da astea. *Galv. Trat. da Ginet.* 235.

RECÒNTRO, s. m. Encontro, conflito, peleja não aturada: «pelejavão comnosco por *recontros*, e voltas» *Castan.* 3. *f.* 139. *M. Lus.* 4. *f.* 175. §. fig. *Os* recontros *da tempestade, da adversidade. Eufr. f.* 216. *y.* §. Encontro casual. *Ined. I. fol.* 318. «ali como de *recontro* veria o capitam. (*recontre* Franc.) acerto, acaso.

* RECONVALECÈR, v. n. Tornar a convalecer. *Card. Dicc. B. Per.*

RECONVENÇÃO, s. f. Acção pela qual, o que era demandado, ou réo, pede ao autor na mesma causa, e demanda, ou contrariedade a satisfação de alguma obrigação. *Orden. L.* 3.

RECONVÍDO. V. Reconvindo. part. *Ord. Af. L.* 3. *f.* 107.

RECONVIMÈNTO. V. Reconvenção. *Ord. Af.*

RECONVÍNDO, p. pret. de Reconvir: a pessoa *reconvinda*, contra quem se intenta a reconvenção.

RECONVÍR, v. at. Demandar o réo ao autor, que o demandava: *v. g.* obrigava-me a que lhe pagasse os cem mil reis das casas, o que fez com que eu o *reconviesse* por cento e cincoenta que elle me devia. *Vieira.*

RECOPILAÇÃO, s. f. O acto de recopilar. §. O epitome, compendio, resumo, summa.

* RECOPILADAMÈNTE, adverb. Compendiosamente, abreviadamente. *Vieira, Serm.* 7. 352.

RECOPILÁDO, p. pass. de Recopilar: *v. g. o homem é um mundo* recopilado; i. é, abreviado, pequeno.

RECOPILÁR, v. at. Abreviar, compendiar a obra, ou escritura diffusa, ou mais larga, e volumosa: *v g. recopilou-se* n'um volume a materia de muitos, e grossos tomos: resumir. §. *Recopilar leis*, ajuntar as volantes, ou dispersas em um corpo, ou tomo, ou collecção; colligir. §. Resumir, cifrar, ajuntar em um: «neste tormento (de não ver os homens) *se recopilão* todos os da paixão» *Vieira.*

RECÓPTO. V. Recocto. *B.* 3. 5. 9.

RECORDAÇÃO, s. f. Lembrança de coisa, de que perderamos a memoria. §. *Fazer* recordação; i. é, memoria, recenseamento; *v. g.* fazer *recordação* de tantos fora infinito trabalho. §. *Principe de feliz* recordação, de quem nos lembramos havendo-nos por felices no seu tempo, c'o seu governo, etc. [§. V. o Art. *Memoria.* e ahi a differença de *Memoria, Lembrança, Recordação, Reminiscencia.*]

RECORDÁDO, p. pass. de Recordar.

RECORDADÒR, adj. Que recorda, excita lembrança, e recordação: «*palavras* — dos antigos annuncios, e promessas»: «*Documento, monumento* — da gloria Nacional»: «*Castigo* — dos esquecimentos de tuas antigas misericordias.»

RECORDÁR, v. at. Tornar a trazer á memoria: *v. g.* recordar *a lição, que já se sabia*; «recordar *os peccados*»: «recorda *pelas historias quantos varões derão a vida pela patria*»: «recordando *o que os Reis havião feito*»: «recórda-lhe *os beneficios*, que delle recebeste, já que não podes ter outro conhecimento de gratidão»: «*recordai-lhes* as misericordias para confusão de sua ingratidão»: «recorda *a esse ancião seus passados triunfos, etc.*»: «ruinas que ainda assim nos *recordão* a grandeza da antiga Roma.»

* RECÒRDO, s. m. Recordação, relembrança, excitamento: «não para *recordo* da memoria (o retrato) mas para consolação dos olhos» *Vieira*, 3. *Carta* 85. *f.* 395. §. Exhortação prudencial, ou excitando a virtude, e contrição, etc. «lhe continuassem com *os recordos* da alma em

em voz alta» (á hora da morte) *B. Florest.* 5. 9. *fol.* 61.

RECORRÈNTE, p. pres. de Recorrer: o que interpõi recurso. *Prov. da Ded. Chron. fol.* 300.

ROCORRÈR, v. neut. Correr de uma parte a outra, vendo, examinando; e fig. — *a memoria*, examinar, ou trabalhar por lembrar-se; *recorrer* com ella os tempos, e successos, para se lembrar d'algum. §. «— com os olhos» tornar a ver, reler. §. *Recorrer* a alguem, acudir a elle por soccorro, soccorrer-se-lhe pedindo provimento, despacho, mercè, favor, auxilio: *recorrer á Justiça; ao remedio; ás Leis; a motivos de fé. Vieira.* V. Appellar no fig.; valer-se. §. Tornar a correr, ou passar: *v. g. recorrer* pela memoria os successos passados: «É necessario recorrer *atras ao anno de....*» *Maris*, 2. c. 7. §. *Recorrer;* concertar: *v.g.* recorrer com junteira, passando-a sobre a taboa: «não quiz dar querena em terra, mas só *recorrer-lhe* os lados no mar» i.é, examinar, e concertar, calafetando, dar lados. *Vieira, Tom.* 10. *f.* 219. *col.* 2. §. Acudir: *v. g. gente;* recrescer, vir correndo para outros. *(Ined. III.)* §. *Recorrer-se* á justiça; recorrer, soccorrer-se. *Ord. Af.* 3. *f.* 343. «*recorrer-se-á*, ao julgador, que a manda fazer» (a penhora) §. *Recorrer-se ao Juiz superior;* como socorrer-se. *Ord. Af.* 1. *p.* 49. hoje usamos sem pronome. *Ined. III.* 86. «*Recorreu-se* (D. Goterre) ao Infante.»

RECORRÍDO, p. pass. de Recorrer: a pessoa contra quem se interpõi recurso. *Provis. Regia de* 1764. «O *Juiz* —.»

RECORTÁDO, p. pass. de Recortar.

RECORTÁDO, s. m. Obra, e adorno que se faz recortando, e talvez em figurarias, *v. g.* recortar *pannos; papeis* para cobrir doces, ornar velas, bugias, etc.

RECORTÁR, v. ativ. Cortar fazendo varias figuras: *v. g. recortar* papéis com tesoura, ou ferros, que cortão deixando figuras de flores, etc.» §. na Pint. applicar a còr ao redor da figura, para que appareção todas as partes della no seu ser. §. — as murtas dos jardins em varias figuras.

RECÓRTE, s. m. O lavor e figuraria, que se faz recortando papeis para cobrir caixas, e pratos de doces, e para outros enfeites, recortando certas plantas para ornar canteiros de jardins, e figuras que dellas se talhão tecendo, e recortando os ramos nos jardins. §. Fazem-se tambem *recortes* em pannos de lavor, e costuras.

RECOSÍDO, e deriv. V. Recozido, etc.

RECÒSO, s. m. antiq. *Duas barcas que andão a* recoso. *Ined. II. f.* 345. talvez *recovo*, á carga, ganhando fretes, escrito com *s* por *f* affim de *v*.

* RECÒSSO, s. m. V. Recoso. *Ined. IV. f.* 400. *e* 401.

RECOSTÁDO, p. pass. de Recostar-se. *Agiol. Lus.* Recostado *ao tronco. Lus. Transf. f.* 78. ✝.

RECOSTÁR-SE, v. at. reflex. Pòr-se de ilharga, meio deitado, encostar-se sobre o cotovèlo: ativ. *recostei o corpo, a cabeça;* encostei: fig. «isso é quererdes que *recoste a paciencia* n'um esquife de espinhos» descançar culpavelmente em deleixo: Ali se *recostão* os máos pensamentos, a gula, a luxuria, a molleza, etc., as opiniões erradas, em que jazemos sem reflexão.

RECÒSTO, s. m. Terra elevada em encosta; *v. g.* um recosto da serra. *M. Lus.* «occupou o Infante um *recosto* mais levantado que a outra terra» §. Ladeira. *Relação do Patriarca Bermudes, f.* 70. ✝.

RÉCOVA, s. f. (ou Recoua. *Lucena*, 10. 19.) Numero de bestas, asnos, mús com carga. *Tenreiro, c.* 3. §. *Uma* récova *de mantimentos;* i. é, a carga delles que vai n'uma recova. *M. Lus. Cáfilas*, ou *recovas. Goes, Chron. de D. Manuel*, 2. *P. c.* 32. *Pina, Chron. Af. III.* fig. «— *de faunos e satyros*» *Diniz, Dityr.*

RÉCÒVADO, s. m. Viver de —, d'assento, descansado: «vivia de — em suas culpas, e paixões» *Feo Quadr.* 1. *fol.* 703. V. Recòvo: de *recubare* lat. recovádo?

RECOVÁGEM, s. f. Multidão, ou totalidade da recova, e bagages, ou cargas, que ella leva, fardage, frasca, trem. *Couto*, 4. 8. 14. de cargas, viveres, etc. §. *B. D.* 3. 4. 4. «a *recovagem* deste exercito não se podia numear, porque só de mulheres públicas hião mais de 20,$000» gente, que não é de peleja, e a bagagem do exercito. §. *Recovagem;* condução por bestas de carga, e transporte de umas terras para outras, que partem de certa casa pública, onde se recebe a peso, o que queremos enviar a outra terra, e se paga a tanto por arratel, ou arroba.

RECOVÈIRO, s. m. Almocreve; o que traz a ganho bestas de carga de umas terras para as outras. *Viriato.* «*melhorou-se de trabalhador a recoveiro*» *Mon. Lus.* Que leva viveres pelas terras, e negocia nelles comprando e vendendo de uns lugares, em outros. *Leão, Descr. c.* 31.

RECÒVO, s. m. *Estar de* recovo; i. é, recostado, ou reclinado sobre um dos cotovèlos. *B. Per.* (do lat. *recubare*, seria estar deitado, estirado ao longo.)

RECOZÈR, v. at. Tornar a cozer com agulha; ou ao lume. §. *Recozer metaes, ou arames; etc.* fazè-los em braza, recoita-los, requeima-los.

RECOZÍDO, p. pass. V. Recozer. §. *Recozido em malicia;* o que sabe, e é mui experto nella; cadimo na maldade; taimado, curtido, repassado nella.

RECOZIMÈNTO, s. m. O estado da coisa recozida.

RECRAMÁDO, p. p. de Recramar. ant.

RECRAMÁR, v. at. Fazer em pregas, antiq.

RECRÀMO, s. m. antiq. Pregas nos vestidos. §. V. *Rrecramo do cabello;* anneis, riçados, e mais concerto. *B. Per.* §. V. Reclamo.

RECREAÇÃO, s. f. O acto de recrear, ou recrear-se. §. Prazer, passatempo, allivio do desgosto, trabalho: *v. g.* é grande *recreação* chegar a casa, achar a familia contente, bem provida, tudo pronto para nosso descanço: *fez isto por sua* recreação: *casa de* recreação; de prazer. *M. Lus.* §. Escritos, obra para recrear o animo: «*Recreação* Filosofica, Mathematica, etc.»: «a doutrinal —.»

RECREÁDO, p. pass. de Recrear.

RECREADÒR, adj. Que recrea; dá allivio, prazer; dá novos espiritos: recreativo: «*recreadoras* orvalhadas manda á planta esmorecida, que a desmurchão, com viçoso verdor.»

RECREÁR, v. ativ. Tornar a crear: «a mão do Omnipotente *recreou* tudo o que havia creado» *Arraes*, 10. 43. §. Alliviar do trabalho; divertir do enfado, cansaço com coisa de prazer, que restitua, e reforme o animo lasso, e abatido; o vigor, as forças, o alento: «E só c'o sono a gente se *recrea*» *Lus.* cobrar vida, alentos o que está mortal de paixão. *Leão, Chron. D. Duarte, c.* 16. «ElRei que andava triste até a morte (mortalmente) *se recreou*» desafrontar. §. fig. Causar prazer: *v.g.* recrea *a vista.* §. *Recrear-se com a lição dos Filosofos*, e bons Poetas. §. «*Recrear* a vida» *Barros*, 2. 6. 1.

RECREATÍVO, adj. Que recrea. *Alma Instr. v. g. estudo* recreativo; recreador.

RECRECÈNTE, p. pres. de Recrecer; que successivamente recrece, e reproduz, renova, ajunta, accumula, sobrevem: «Á hydra talha os collos *recrecentes*» *os — trabalhos; os renovos — productos* da natureza, ou industria; *retornos* —.

RECRECÈR. V. Recrescer. *Mon. Lus. L.* 6. c. 4. *fol.* 153. *col.* 2. *recrecia perigo. Ined. III. f.* 238. §. Recrecer-se; *as duvidas que se* recrecião. V. *Ord. Af. Prol.* §. Sobrar, sobejar: «o tempo que de outros exercicios me *recrecia*» *Lus. Transf. f.* 145. ✝. §. *As duvidas que* recrecião *no Reino. Goes, Chron. de D. Man. P.* 1. c. 25. Que de mi, e que d'outrem me *recrece. Sá e Mir. Carta* 7.

* RECRECIMÈNTO. V. Recrescimento. *Card. Dicc.*

RECREMENTÍCIO, adj. Medic. *humor* recrementicio, o que é mal elaborado, e sobeja na digestão.

RECREMÈNTO, s. m. Med. A porção

ção do alimento, que fica indigesto, e mal elaborado no estomago.

RECRÈO, s. m. (antes *recreyo)* Recreação.

RECRESCÈNTE, part. pres. fig. « *O trabalho* —, *reproducção* —, *industria* —.

RECRESCÈR, v. n. Sobrevir, vir depois de outros, e aumentar o numero, ou qualidade: *v. g.* recresceu *um trabalho a outro. Sá Mir.* « de hum mal que se lhe faz, outro mor se lhe *recresce* » onde *recrescer-se* é neutro apassivado. §. Reformar-se, renovarse: « *recresce* com dobrado furor á guerra dura » *Eneida.* os assaltos, ataques. *Garção.* no fig. « *recrescem garatujas* (de contas de ferias, que me assaltão como novos inimigos de refresco) da parte dos officiaes credores » §. Recresceu *sobre isto grande tribulação. Mon. Lus.* §. Recrescerão *outros muitos Mouros contra os nossos. Chron. de D. Duarte.* §. Recrescerão *novos negocios, e outros danos. Mon. Lus. Tom.* 1. *f.* 45. *col.* 4. *e Tom.* 2. *f.* 99. *col.* 1. *e f.* 153. « *recresce* maior interesse a vossa Republica » : « — soccorro » *Couto.*

RECRESCIMÈNTO, s. m. O acto de recrescer, sobrevir, aumentar-se em numero. V. Recrescer.

• RECRIMINAÇÃO, s. fem. Injuria, accusação contra o accusador. *Deduç. Chronol.* 1. *Div.* 8. §. 325.

• RECRIMINÁR, v. at. lançar o crime contra o accusador.

RECROBÁR. V. Recobrar. *Elucidar.*

RÈCRÚ, adj. *Fio* recrú; o que não ficou bem recoito, ou requeimado, e e não é tão flexivel como o *recoito*, serve em trèmulas, etc. usa-se talvez subst.

RECRUDESCÈR, v. n. Med. Encruar-se, não sahir bem cosida; *v. g.* recrudescer *a urina*, *as materias.* §. Assanbar-se; *v. g.* recrudescer *a ferida*, *que hia a melhor.*

RECRÚTA, s. f. e m. Soldado novo, bisonho, que se fez recentemente. §. Leva de gente para o serviço militar. §. *Um recruta;* um soldado recrutado: *uma* recruta; a gente, que se recrutou; leva de soldados, conducta delles.

RECRUTÁR, v. at. *Recrutar gente;* fazer gente nova para o serviço militar, levantar gente, fazer levas de gente para completar a tropa, ou formar novos, e mais regimentos. *Port. Restaurado*, *P.* 2. *L.* 2. *summario: Epanaforas*, *fol.* 181. Antigamente o fazião os *Anadeis mores* ao que allude a *Lei de* 24. *Fev.* 1764.

RECRUZETÁDO, adj. do Bras. *Cruz recruzetada;* a que na extremidade dos braços tem outra cruz, que atravessa, ou que vem a formar quatro cruzetas. *Nobil. Portug. f.* 265. *nas armas dos Lucenas.*

RÉCTAMENTE, adv. Com rectidão; bem; como convèm; *v. g. obrar* rectamente segundo o seu dever. §. Em linha recta, direita.

RÈCUTÀNGULO, adject. Geometr. Que tem angulo, ou angulos rectos; *v. g. triangulo* rectangulo. §. Figura quadrilatèra, e *rectangula.*

RECTÁR. V. Reptar, que é o certo. *Rocha Pita.*

RÉCTIDÃO, s. f. Postura recta *(Arraes*, 8. 13.) opposta á *curvatura*, ou *inclinação.* §. Conformidade da intenção, e da obra com a Lei, com o dever; *v. g. obrar com* rectidão. §. A direiteza, ou cuidado do que acerta, e obra bem, ao menos o desejo d'isso; *v. g.* rectidão *dos seus desejos, etc.* §. *Rectidões;* direitos annexos a alguma propriedade. *Elucid.*

RÉCTIFICAÇÃO, s. f. O acto de rectificar: « *a qual pureza*, *e* retificação *de entenção* » *Flos Sanct. p. CXXXIV.* ✝. *Mart. Catec.* §. — dos espiritos na Farmacia, apuração que se faz restilando-os, para ficarem sem agua, fortes, e depurados.

RECTIFICADÍSSIMO, superl. Mui rectificado. t. de Chymica e Farmacia: restilado duas, e tres vezes, ou mais.

RECTIFICÁDO, p. pass. de Rectificar; apurado, *v. g. espiritos* rectificados, fisica, e moralmente: *espiritos* —, restilados, bem depurados d'agua, etc.

RÉCTIFICÁR, v. at. Corregir, emendar, fazer que vá direito, bem, sem defeito fizico, artificial, ou moral: « o governador primeiro se deve *rectificar* a si, depois ao seu povo » (concertar-se com as leis da rectidão) *Arraes*, 5. 9. *rectificar* as intenções. §. *Rectificar* na Quimica, restillando, e sublimando, para que os espiritos, e oleos fiquem bem puros e sem partes heterogeneas: a aspereza, ou maldade de certos remedios *se rectifica* com a mistura de drogas que os corrige, e abranda. §. Rectificar *as observações; etc.* corrigir alguma falta, menos exacção que houve nellas. §. *Rectificar tratados*, ou seus artigos é erro; dizemos *ratificar*, de *rato.*

RÉCTILÍNEO, adj. Em linha recta: *v. g. movimento* rectilineo. §. Formado de linhas rectas: *v. g. angulo* rectilineo.

• RECTISSÍMO, superl. de Recto. *B. Per.*

RÈCTITUDE, s. f. A direcção recta; a plumo: « a — dos rayos da luz, do sol na zona torrida » *Vasconcell. Sitio*, *fol.* 81. a — das linhas, que não são curvas, ou mistas. §. fig. Rectidão, recta razão; ou antes conformidade com a rectidão: *v g. Deus aborrece tudo o que é contrario a esta* rectitude. *Alma Instr.*

RÉCTO, adj. Direito, não curvo, que não inclina mais a um lado, que a outro: *v. g. uma linha* recta. §. *O angulo recto*, formado por duas linhas rectas uma das quaes é perpendicular á outra, e forma com ella dois angulos iguaes, ou cada um de 90 gráos. *A estatura recta do homem*, opposta á do quadrupede propensa, inclinada, caída para a terra. *Arraes*, 8. 13. §. *Intestino recto*, term. Anat. é o que vai ter ao ano. §. *Pôr-se no recto;* no jogo da espada, pôr-se de sorte, que o braço estendido com a espada forme um angulo recto com o corpo. §. *Homem recto;* o que obra como é justiça, e razão, e faz o seu dever. §. *Recta vara:* fig. justiça. *Ulis.* 4. 54. « com *recta* vara se punem » §. *Recta intenção;* o desejo, e intento de obrar bem, e acertar, o qual não livra de culpa senão a quem faz a diligencia por entender o que é bom, e acertado. §. *Recto viver. Arraes*, 3. 4.

RECTÒR. V. Reitor.

RECTRÍX, plur. Rectrices. §. *Rectrices*, us. como subst. *as rectrices;* i. é, as pennas das caudas das aves, com que governão ao seu rumo, ou direcção que levão, como o leme serve aos barcos, alem de as ajudar a soster-se. t. d'Historia Nat.

RÉCUA, s. f. multidão de cavalgaduras. *Lobo*, *Cort. na Ald. Dial.* 3. *pag.* 64. *besta de* —: V. Recova, ou Récoa, Recoua. *Lucen.* 10. 19. « *récouas*, e cargas. »

RECUADÈIRA, s. f. Correia, que prende na ponta do varal da sege, e serve para a fazer recuar.

RECUÁDO, p. pass. de Recuar. §. fig. Atrazado, ou que foi a peyor de fortuna, decadente, descaído, t. famil.

• RECUAMÈNTO, s. m. Acto de recuar. *Decr. de* 3. *de Setembro de* 1686.

RECUÁR, v. n. Andar para traz, para donde vinha, sem voltar o rosto, ou dianteira para essa parte. *Barr.* 2. 5. 2. « torna (o que entrou a ElRei) *recuando* para tras » recúa *a sege*, *como o homem:* fig. « carrancas tamanhas que fazião *recuar os homens*, e não ousar a commetter. *Couto*, 12. 1. 15. §. v. at. Fazer recuar: « é necessario *recuar* a andacia, e arrojamento, que se abalanção com tal despejo á majestade da Soberania » V. Encolher.

RECÚBITO, s. m. Do que está encostado sobre o cotovelo, como os antigos lançados em leitos costumavão ceyar a roda da mesa: « do *recubito* da cea » *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 18. p. us.

RECUDÁR, antiq. V. Recusar. *Mon. Lus.*

RECUDÍR, v. n. antiq. Acudir, vir a algum lugar onde se tinha vindo já. *V. da Rainha Santa*, *Lobo*, *Condest. Canto*, 13. *fol.* 203. *est.* 2. « áquella parte á pressa *recudiu* »: « os cavallaeiros *recudão* a casa dos Ricos Homens. *Ord. Afons. L.* 5. *p.* 363.

363. acudão a elles, quando houver arruido na terra. §. Accudir a serviço: « del *recudirá* cavallo recebondo » *Carta do Senhor D. Fernando, de* 1380. §. Tornar a voltar, ou acudir a alguma parte: « olhavão donde sairão e onde havião de *recudir* » *Chron. ant. do Condest.*

RECUICAS? *Cout.* 10. 3. 5. *ult. ediç.*

RECUIDÁDO, p. pass. de Recuidar.

RECUIDÁR, v. at. Tornar a cuidar. *Vieir.* « se *cuidar e recuidar* os annos proprios já vividos »: « Não ha quem *recuide* na vida e na morte de siso, e coração pousados. »

REÇUMÁR, v. n. Coar, ou dar passada pelos poros ao liquor contido no vaso; *v. g. este odre* reçuma. *Leão, Discr. fol.* 47. ℣. « *reçuma* por elles (pucaros) a agua » *Sousa, V. do Arceb. L.* 6. *c.* 14. *e Fernão Alv. d'Oriente* dizem *ressumbrar*: o Hespanhol é *resumar*. V. Ressumbrar.

RECUMBÍR, v. n. Estar encostado: *v. g.* recumbe *o bello rosto sobre o peito. Mascarenhas, Destr. de Hespanha.*

REÇUMBRÁR. V. Resumbrar, reçumar. *Paiva, S.* 1. *fol.* 118. ℣. e 2. *fol.* 81. no fig. « sofrimento que *reçumbra* do interior » e « se o que *reçumbra* da graça interior tem tanta força para mostrar a fé » passa fora, transluz, deixa-se ver fora. Parece que são coisas diversas, *reçumar*, coar-se o liquido e sair fora pelos poros: *reslumbrar*, transparecer a luz, ou o corpo d'entre, ou debaixo do corpo diafano, ou que dá passage á luz: *reçumão* no semblante os suores da angustia, e da afflição; *reslumbra* nelle a viveza da paixão, a serenidade, e paz da innocencia, e da virtude. *Sousa, H. D.* 1. 4. 44. traz *Resumbrar á* Castelhana. *Resumar* de *sumo* é mais Portuguez, o *s* não se dobra depois de *re* nos compostos desta preposição.

RECÚO, s. m. *O recúo do canhão d'artelharia.* V. Repuxo: o espaço que o canhão retrocede ao desparar. *Exame d'Artilheiros.*

RECUPERAÇÃO, s. f. O acto de recuperar o perdido: *v. g. a* recuperação *da terra santa; de alguma Cidade conquistada. M. Lus.* recuperação *da saude, etc.* restauração.

RECUPERÁDO, p. pass. de Recuperar.

RECUPERADÒR, s. m. O que recupera: *v. g. o* recuperador *da Cidade:* restaurador.

RECUPERÁR, v. at. Recobrar, tornar a cobrar o perdido: *v. g.* recuperou *esta praça no mesmo anno:* recuperar *a saude*: « *recuperando á patria* a honra, que havia perdido nas derrotas de outros Generaes »: « — a Fé no Oriente » *Lucena,* 3. 3. restaurar: « — Pernambuco do poder dos Hollandezes » *Port. Rest.*

RECUPERATÓRIO, adj. Jurid. *Interdito recuperatorio.* Mandado pelo qual o Juiz procedendo summariamente ordena que se ponhão no primeiro estado todos os actos feitos, e attentados. *Ord. L.* 3. *T.* 78. §. 3.

* RECURÇÃO, s. f. ant. Lemite, termo. V. Recorrèição. *Elucidar.*

RECURRÈNTE, adj. Anat. *Nervos recurrentes*, ou *reversitos* são 2. do 6. par, que procedem do cerebro, e se ramificão pelos musculos do Laringe, e tornão a subir do thorax para cima. §. *Pulso reccurrente;* o que se torna a fazer tão largo, e accelerado como d'antes. §. V. *Recorrente*, que interpõi recurso.

RECURSÁR, v. at. *Recursar o entendimento;* tornar a reflectir, ou passar pela reflexão, fazer vir atraz. *H. Pinto, fol.* 502. « fazei volta, recursai *o entendimento*, tornai sobre vós. »

RECÚRSO, s. m. O acto de recorrer, tornar a correr para donde corrèra, e saira: « o curso, e *recurso* da maré » refluxo. *Goes,* 3. *c.* 64. §. O acto de appellar; soccorrer-se, ou buscar remedio, ou expediente em alguma necessidade; refugio. *Vieira.* « podéra caber alguma esperança, alguma consolação, algum *recurso* »: « *recurso* a Deos » *Lucena,* 8. 28. §. Remedio para emendar mal, perda, damno, moralmente. *Ined.* 1. *f.* 566. « passar em França para seu *recurso* » § Appellação extraordinaria ao superior, que emende a iniquidade, ou vexame do inferior: *v. g.* recurso *ao Soberano, á Coroa. Vieira* não póde haver recurso *de seus procedimentos, nem ainda noticia:* o recurso *ao prelado é difficil: Recurso á Coroa*. o aggrave aos Juizos da Coroa, e d'IRei, ás Juntas de Justiça se interpõi das violencias dos Juizes Ecclesiasticos que usurpão Direitos do Soberano, ou infringem as leis canonicas, de que elRei é defensor, e protector. Mais precioso é o *Recurso Immediato* á Pessoa do Soberano em audiencia, ou por requerimento, de que nenhum vassallo, nem o escravo é visto ser privado em nenhum tempo, nem caso, e é o direito mais sagrado da Nação Portugueza. §. *Ter recurso a alguem;* soccorrer se a elle, pedir-lhe auxilio, valer-se délle. *Arraes,* 10. 9. *ter* recurso *á Virgem; ás orações, etc.* §. Regresso; *v. g.* do fiador que pagou pelo seu fiado contra os bens deste para se indemnisar por elles. *Ord. Af.* 3. *f.* 329. *Man.* 3. *T.* 69. acção, direito de o executar pela quantia que pagou, requerendo contra elle mandado executivo, de regresso.

RECURVÁDO, p. pass. de Recurvar: fig. « vontade torta e *recurvada* » não recta. *Mort. Cat.*

RECURVÁR, v. at. Encurvar, inclinar. *Agiolog. Lusit. v. g.* recurvar *o corpo.*

RECÚRVO, adj. Curvo, torcido; *v. g.* trombetas *recurvas. Costa, Virg.*

RECUSAÇÃO, s. f. O acto de recusar. *Ord. Af.* 3. *f.* 102. « poer a *recusaçam.* »

RECUSÁDO, p. pass. de Recusar. §. Talho recusado; desviado; no jogo da espada.

* RECUSADÒR, s. c. O que recusa. *Bento Per.*

RECUSÁNTE, p. pres. de Recusar: o que recusou; *v. g.* ao juiz: usa-se subst.

RECUSÁR, v. at. Refusar, não aceitar, não receber o que se dá, offerece; rejeitar. §. *Recusar o juiz;* não o acceitar por julgador dando-o por suspeito. *Orden.* §. *Recusar o beneficio, cargo, titulo, dinheiro;* offerecidos. *V. do Arc. L.* 1. c. 7. « que não era novo *recusarem*, e ainda enjeitarem cargos » §. — *alguem*, não attender ao que elle pede. *Ined. I. f.* 247.

RECUSÁVEL, adj. Que póde ser recusado, não admittido, *v. g. juiz* —, *beneficio* —, *autoridade* —, *cargo, testemunho, prova, documento* —.

REDÁDA, s. f. O lanço da rede. §. no fig. Prisão de muita gente: *v. g. desta redada* vai elle á India: colheu-se grande *redada* de vadios, de ladrões, etc.

REDADÈIRO. V. Derradeiro. *Ined. III.*

* REDÁDO, p. de Redar. *Sim. Machado, Com. Alfeia.*

* REDAMÈNTO, s. m. antiq. Redimento. *Hist. Geneal. T.* 1. *das Prov.* 132. *Docum. de* 1332.

REDÀNHO. V. Redenho.

REDÁR. [v. at. Tornar a dar, dar segunda vez.] V. Redrar. *Elucidario.* antiq.

REDARGUÍDO, p. pass. de Redarguir.

REDARGUIDÒR, s. m. O que redargue; recriminador.

REDARGUÍR, v. at. Replicar argumentando, ou arguindo a quem nos argue; retorquir o argumento; replicar com razões em contrario de outras, que se nos dizem. *Coutinho, fol.* 57. ℣. « *redarguindo*, e convertendo contra os filosofos seus proprios argumentos » *Vieira,* 3. 255. Refutar, impugnar, convencer com reposta refutatoria. *M. Lus.* 15. c. 5. « *se redargue* bem do que temos dito. » §. Recriminar: *v. g.* redarguindo-o *de traidor.* §. Accusar: *v. g.* redarguir *o documento de falso. Ord. Af.* 3. *f.* 241. §. Demandar em juizo. *Chron. Cist.* 1. c. 27. vindicar, convencer.

RÉDDITO, s. m. Renda: *os redditos da Provincia. Apol. Dial. fol.* 212. lucro do dinheiro, usura: « no cabo puxa Deus pelo capital, e pelos *redditos* » *Vieira,* 4. *n.* 9. logro, frutos.

RÈDE, s. f. Tecido de malha mais, ou

ou menos larga para pescar peixes, tomar aves, que se enredão nella, e não podem trasmalhar-se. V. Tesões, Trasmalho, Lução, Gabrito, Cichorro, Nassa, que são especies de rede: e V. Varredoura. V. Tarrafa, e Chumbeira, que são a mesma sorte de redes. §. *Rede de tombo;* com que se arma ás aves, fazendo-a cair sobre ellas, quando estão juntas em alguma pousada. *Ulis.* 1. 7. §. *Rede pé;* é de rasto, e usa-se em agua de pouca altura: *rede folle*, e *tombo;* outras sortes. §. fig. Coifa de cabello de malha. §. Tecido de malha de cobrir, e arreyar cavallos enjaezados. §. fig. Armadilha, laço, engenho para prender, embarassar, estorvar alguem, e fazè-lo cair em trabalho; *v. g. cair na* rede, *colher nella*, *armá-la*, *estendè-la*, *colher com* rede. §. *Cahir na rede:* fig. em poder do que faz espera, e armou a colher algum. *B.* 3. 6. 7. §. « Prender o vento com *redes* » fig. trabalhar em vão. *Lus. Transf.* §. *Rede;* no Brasil, tecido de malha com ramaes, os quaes se atão nos extremos de uma vara, ou a duas argolas, e fica como uma funda, na qual se deitão a dormir, ou são levados ás costas de pretos, que sostèm cada um no hombro o extremo da tal vara, ou *páo de rede*, que é uma especie de cana massiça d'Angola, assaz leve. §. « *Andar ás redes* » *Barros*, 3. 5. 10. fazendo bordos, ou batendo, e espancando o mar. *id.* 2. 1. 6. §. *Redes;* defesa nos navios de peleja: « náo com suas *arrombadas*, com *ponte*, e *redes* » *id.* 2. 3. 5. e « a náo levava sobre a ponte huma *rede tecida* de Cairo mui miuda » (para emparar das frechadas, e remessos aos de dentro.) *ibid. a rede* tambem era como baileo, de cima della se pelejava. V. Baileo. *B.* 4. 6. 18. « baileos donde pelejão como cá costumamos as *redes* » *Goes*, *Chr. Man. P.* 2. *c.* 39. « saltou dentro sobela *rede* com trinta homens... andavão sobela *rede* pelejando... quebravão as perchas em que a *rede* estava sostida. »

RÉDEA, s. f. Correias ou cordões presos no freio do cavallo, e que o cavalleiro leva na mão para o governar: *dar*, *ou alargar a* rédea; largá-la: colhè-la, recolhè-la, tomá-la, *apertá-la;* é o contrario: *ir a meia redea;* a meyo galope: *a redea solta;* correndo muito: fig. com toda a liberdade: sem refreyo; dissolutamente. §. *Ter a redea curta: bater as redeas*, fazer correr o cavallo, e fig. fugir. *Dinis*, *Pind.* 8. « E á vergonhosa fuga as *redeas bate* » §. fig. Moderação, freyo, refreyo no que se diz ou obra. §. Governo, direcção: *v. g. as* redeas *do governo*, *do Reino. Lus. I.* 15. *soltar as* redeas *da vergonha;* perdè-la. *Couto*, 8. 36. « largando as *redeas* á vergonha fo-rão fugindo » *soltar as* redeas *ás nãos*, *ás vélas. Uliss.* 2. 4. poet. §. « *As* rédeas *do recato* » *Guia de Casados.* §. *Pôr* rédeas *ao tempo*, ou *ter na mão as* rédeas *do tempo. Lucena*, 4. 1. o governo das mudanças dos ventos, etc. « como se Deus lhe posera *as redeas dos tempos* nas mãos » (ao S. Xavier) §. *Soltava Eolo a* redea *a Favonio;* i. é, deixava soprar forte. *Camões.* §. *Pondo o rio Jordão* redeas *a sua corrente;* i. é, suspendendo. *M. Lus.* « soltar a *redea* ao pranto » *Lusit. Transf. f.* §. *Soltando a redea a meu cuidado;* dandolhe livre curso. *Camões*, *Eleg.* 3. §. *Dar redea á paixão;* desafogá-la, ou deixá-la obrar livremente: « e as *redeas* todas ao furor largando » *Eneida*, *XII.* 115. *Eufr.* 1. 1. « dar *redea* aos vicios, e dissoluções » §. *Dar de — ao cavallo*, fazè-lo andar. §. *Voltar as —*, mudá-lo de direcção; e no fig. desistir da empresa, do começado: *torcer as —*. §. *Redea de uvas;* i. é, reste de caixos de pendura. *Alarte*, *f.* 122. f. « Huma *rédea* de servidores muito para se pendurar » *Prestes*, *fol.* 73. ✝. « apertar, ou soltar as *redeas* ao tentador » permittir que o Demonio tente menos, ou mais fortemente. *Vieira*, 8. *fol.* 103. *col.* 2. « aperta, ou alarga a tentação pela medida da força de cada um. »

REDEFÓLLE, palavra composta de *rede*, e *folle. Barr. Cartinha*, *f.* 92. V. em *Rodofolle* a explicação.

REDEIRO, s. m. O que faz redes. §. Armadilha de caçar. *Ined. III.* 496. « quem armar *redeiros* nas ditas matas » era defesa pelas Leis das Coutadas.

REDEMÍDO, p. pass. de Redemir. *Eneida*, *VIII.* 3. « *Penates* seus do incendio *redemidos* » *idem*, *IX.* 62. « por preço *redemido* » *H. Pinto*, *f.* 496. *col.* 2.

REDEMÍR, v. at. V. Remir. *Naufr. de Sepulv.* 144. *e Port. Rest.* « *redemira* o Mundo. »

REDEMOÍNHO. V. Redomoinho, ou Remoinho.

REDEMPÇÃO, s. f. O acto de remir; resgate: e preço delle. « Cristo nossa *redempção* » *B.* 2. 8. 1. §. fig. Coisa, auxilio que tira alguem de algum trabalho, ou necessidade; *v. g.* « o vosso conselho foi a minha *redempção* » §. *Christo morreu pela redempção do genero humano;* para o remir do cativeiro do peccado.

REDEMPTÒR, s. m. O que remiu, resgatou, ou tem a seu cargo remir, e resgatar cativos. §. *O Redemptor*, por excellencia, é nosso Senhor Jesu Christo: os outros são propriamente *Remidores.*

REDEMUINHÁR, v. n. Remuinhar, fazer movimento em redor, circular sobre si, ou no mesmo lugar. *B.* 4. 1. 10. « *os Mouros* (atemorizados nas suas embarcações) começarão a *redemuinhar*, sem commetter direitamente. »

REDENÇÃO, REDENTÒR, etc. V. Redempção, Redemptor, etc. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 31. redenção.

REDÈNHO, s. m. Tella de gordura que forra os intestinos dos animaes; o Zirbo do corpo humano.

REDÈNTES, s. masc. pl. da Fortif. Obras feitas á feição de serra, com angulos reintrantes, e salientes, que se defendem reciprocamente. *Fortif. Moderna.* §. Perfil, feitio sérreo.

* REDEPÉ. V. Rede.

REDERÁR. V. Redrar, a vinha. *Elucidar.* antiq.

* REDESÍNHA, s. f. dim. de Rede. *B. Per.*

REDHIBIÇÃO, s. f. O acto de restituir, e encampar ao vendedor aquillo, que elle vendeu á falsa fé, com fraude; *v. g.* o escravo que já vinha doente, e elle o não declarou.

REDHIBÍR, v. at. Forense. Encampar, tornar ao vendedor a coisa defeituosa, que se nos vendeu, encobrindo o defeito que devia declarar; exigindo delle o preço que se lhe pagou.

REDHIBITÓRIO, adj. *Acção redhibitoria:* a que o lesado na compra propõi ao vendedor para que receba o que lhe vendeu com fraude, e lesão restituindo-lhe o preço, ou lhe refaça, e restitua o excesso, que deu ao vendedor no preço sobre o justo valor.

REDÍL, s. m. Curral de gado, ou sebe para encerrar, e guardar ovelhas, e cabras. *M. Conq.* 5. 9. §. fig. « Ao *redil* da Igreja » *Balidos das ovelhas.*

REDIMIMÈNTO, s. m. Redenção, remimento. *Elucidar.* « em *redimimento* de seus peccados. »

* REDIMÍR, v. at. Remir, resgatar por compra o que está em poder de outro. *Jorn. do Arceb.* 2. 4. *Torr. de Lima. Aviz.* 1. c. 9.

REDINGÓTE, s. m. O mesmo que sobrecasaca, ou casacão, roupão largo, que se veste sobre a casaca, ou fraque, contra a chuva, ou frio, e para montar a cavallo. (do Inglez *reding-coat*, que os Francezes alterarão em *redingote*, e destes o tomámos.) O vulgo diz reguingote.

REDÍNHA, s. f. dimin. de Rede. §. fig. Certo panno mui raro.

REDINTEGRAÇÃO, s. f. O acto de redintegrar, restituir á inteireza o quebrado, desmembrado.

REDINTEGRÁDO, p. pass. de Redintegrar.

REDINTEGRÁR, v. at. Inteirar o que quebrára, unindo peças, etc. §. fig. Repòr no antigo estado, na posse que tinha, restituir no direito, ou acção.

RÉDITO, s. m. Rendimento. *Mon. Lus.*

REDIVÍVO, adj. Resuscitado. *Curvo.* « *redivivo* a foro de Fenis » segundo o modo das Fenis. *B. Florest.*

REDIZÈR, v. at. Tornar a dizer. *Prestes*, *f.* 64. *ỷ.*

REDÍZIMA, s. f. A dizima dos fructos já dizimados, ou outra porção além da dizima, *v. g.* $\frac{1}{9}$, $\frac{1}{4}$, ou a quota que a lei prescreve. *Foral de Setubal:* segunda dizima do dizimado.

REDIZIMÁDO, p. pass. de Redizimar.

REDIZIMÁR, v. at. Tirar, cobrar outro dizimo, ou decimo: cobrar a dizima do que se já tinha dizimado.

REDOBRÁDO, p. pass. de Redobrar. §. Que tem duas dobras. §. *Redobrado no numero;* i. é, duas vezes outro tanto. §. *Batalha redobrada;* antigamente, era a que constava de tres batalhões. §. *Esse panno* redobrado *sobre si mesmo; é o peritoneu* redobrado; *muito* redobrado *se leva cada anno o dinheiro fóra do Reino. Leitão, Miscellan. f.* 99. §. *Escudo redobrado;* o que tem varios forros, ou dobras de coiro, ou chapas para ficar mais forte. V. Tresdobrado.

* REDOBRADÚRA, s. f. Acção de redobrar. *Cardoso, Diccion. Bento Per.*

REDOBRÁR, v. at. Tornar a dobrar. §. Redobrar *sobre alguma materia;* recursar, trazer á memoria. *Vieira.* « nesta ultima acção *redobra* a Igreja sobre todas as acções da vida de seu Divino Esposo » §. Dobrar outra vez; *v. g.* dobra, *e redobra o sino:* « Éco chorosa os prantos *redobrava* » dobra, *e redobra as paradas no jogo;* dobrou o *lançol*, *e redobrou-o;* redobrar *o custo, as despezas, as diligencias:* « essa infelicidade me *redobra* a dòr, e o sentimento » §. Amiudar os golpes; *v. g.* redobra *o alfange. Eneid. IX.* 168. §. Gargantear, gorgear muito; regorgeyar: *v. g.* redobra *a ave, o rouxinol os seus amores.* §. Redobrar; multiplicar muito; *v. g.* redobrando-lhes *os homens. Feo, Tr.* 2. *f.* 16.

REDÓBRE, s. m. A repetição das arcadas na rebeca para fazer como uma especie de trinado; fig. redobre *das vozes das aves; v. g. os* redobres *do rouxinol.* §. Forro, coisa que cobre. *Prestes*, *f.* 116. « não vejo outro *redobre* senão oiro sobre cobre. §. *Fazer* redobres; i. é, velhacarias, haver-se com dolo. *Prestes*, *f.* 164.

REDOLÈNTE, adj. poet. Mui cheiroso, rescendente: « — *amomo* » p. us.

REDÒMA, s. f. Vaso de vidro com gargálo, e bojo; o gargállo, ou é cilindrico, ou afunilado.

* REDÒMASÍNHA, s. f. dim. de Redoma, pequena redoma. *Severim, Prompt.* 93. *ỷ.*

* REDÓMÍNHA, s. f. dimin. de Redoma, Redomazinha. *Sev. Prompt.* 93. *ỷ.*

REDOMOÍNHO, s. m. Movimento em giro, que faz a agua nos rios, ou mares encontrando-se duas correntes, ou cahindo por algum buraco, quando é muita: *it.* voragem, sorvedouro, rilheiro. §. Redemoinho *de dois ventos oppostos*, que se encontrão. §. fig. « Nesta nossa rota ha muitos *redemoinhos* de malicias; i. é, estorvos, ou perigos, como os redemoinhos, ou voragens, ou sorvedoiros o são aos navegantes. *Enfr.* 3. 2. §. *Redomoinho de cabellos;* os cabellos dispostos como em espiral nos cavallos, nos homens.

REDÒNDAMÈNTE, adv. Com figura circular. §. *Dizer que não* redòndamènte; i. é, desenganadamente, sem cores, sem pejo. §. *Cahir no chão* redondamente; de pancada, sem se encostar, ou soster em alguma parte: « *e todo o edificio, a torre... se veyo* redondamente *ao chão* » *V. do Arc.* 1. 16. de romania.

REDONDEÁR, v. at. Fazer redondo algum corpo. §. Redondear *a sua herdade;* adquirir terras ao redor, com que fique redonda, sem angulos, ou coirelas de outro Senhor em meio.

REDONDÉLLA, s. f. Á *redondella*, á roda.

* REDONDÈZ, s. f. O mesmo que Redondeza. *Bern. Florest.* 1. 3. 21.

REDONDÈZA, s. f. A fórma do corpo redondo. §. *Estar a Lua em sua* redondeza; i. é, cheia. *Sá Mir.* « Hora em fio, hora em sua *redondeza* » §. Todo o mundo; *v. g.* o oiro foi causa dos maiores males na *redondeza. Lobo.*

REDONDÍLHA, s. f. Estancia de 4 versos de 8 sillabas, em que o primeiro verso rima com o quarto, e o segundo com o terceiro; outras vezes rima o primeiro com o terceiro, e o segundo com o quarto.

REDONDÍLHO. V. Redondilha.

REDONDÍNHO, adj. dimin. de Redondo: coisa de figura pequena circular, globosa, esferica. t. famil.

REDÒNDO, adj. Rotundo, de figura circular; *v. g. uma coroa bem* redonda; *esta moeda é bem* redonda, *e bem cerceada.* §. Globoso, esferico; *uma péla bem* redonda. §. *Em* redondo: em circúito; *v. g.* conquistou cem leguas em *redondo. Barros.* §. *Batalhão* redondo; massiço circular, com as caras voltadas ao inimigo, de sorte que sempre se lhe apresenta a frente. *M. Lus.* « cerrarão-se com hum batalhão *redondo* » §. *Navio* redondo; o que tem a proa redonda como a charrua, não afragatado: *it. navio de vela* redonda, e não latina. *Barros*, 2. 2. 7. « galés... navios latinos, e *redondos* » §. *Capa* redonda; sem cauda. §. *Saia* redonda; por curta, que não chega até o calcanhar, ou antes derrabada, sem cauda. §. *Um não* redondo; desenganado, sem pejo. §. *Andar* redonda; i. é, não á Franceza, ou de casaquinha; falando das mulheres. §. *Letra* redonda; é a de imprensa. *Lobo.* §. *Chaga* redonda; que não tem cantos. §. *Uma volta em* redondo; um giro em roda, inteiro. §. *Ave* redonda *no voar;* a que não voa á tira, ou em linha recta, mas fazendo voltas. *Arte da Caça.* « o falcão Nebri no voar é *redondo* » §. O que é bem feito, e cheio. §. *Ser* redondo *no contar;* usar de rodeios, e embagens como a ave redonda no voar, e é defeito de ordinario. §. *Trazer alguem* redondo; i. é, feito á mão, macio. *Eufr.* 1. 1. §. *Sello* redondo; o que se imprime na carta, e não é pendente. *Ord. Af.* 3. *f.* 152. *B.* 3. 9. 2. *Chron. Af. V. por Ledo.* §. *Trovas* redondas; em verso Lyrico, ou de arte menor. *Gandavo, Dial. em Defens. da Lingua.*

REDÒPÍO, s. m. Andar ao — ou *rodopio;* i. é, á roda.

REDÓR, s. m. *Ao* redor, *em* redor; em torno, na circumferencia, em giro, no circuito; *v. g. volteia o cavallo em* redor *dos postes; andei em* redor *da casa todo um dia sem acertar com a porta. Roer ao* redor; *pòr-se ao* redor *d'alguem.* §. *Redores*, plur. *Eneida*, *III.* 72. « disse, e os *redores* de lagrimas encheu, e de clamores » V. Arredores, contornos, e derredores: « os Mouros do *redor* » das terras commarcãs. *Galv. Chron.* c. 13. A etymologia pede *rodor* de roda, aro, ou circulo, e *Duarte Nunes de Leão* assim o escreve nas suas obras.

REDÒUÇA, s. f. Corda suspensa das duas pontas, fazendo um seio no meio, onde se senta alguem para se embalançar.

REDOUÇÁR-SE, v. at. refl. Balançar-se na redouça. V. Retouçar-se, e Retoçar-se, que differem.

REDRÁDO, p. pass. de Redrar; *v. g. vinha* redrada.

REDRÁR, v. at. *Redrar a vinha;* cavá-la segunda vez, e chegar terra ás cepas, amotá-las.

REDUCÇÁO, s. f. O acto de reduzir, ou ser reduzido; *v. g.* reducção *da coisa de um lugar para outro, de um estado para outro; v. g. reducção* de Indios gentios para terras politicas, e para a civilisação; *it.* as pessoas, que assim são trazidas dos sertões, bosques, etc. *Vieira*, 15. 156. *Arraes*, 3. 17. §. Reducção *de uma moeda estrangeira a outra;* determinação do valor intrinseco que uma tem a respeito da outra, ou do valor do cambio, etc. §. Reducção *do herege ao gremio da Igreja;* reducção *dos rebellados á obediencia; da praça á obediencia do Principe; do osso a seu lugar, etc.* V. Reduzir.

* RE-

* REDUCTÍVAMÈNTE, adv. Restrictamente, lemitadamente. *Navarro, Man. c.* 16. *n.* 3.

REDÚCTO. V. Reduto. *V. do Arc.* 1. *c.* 26.

REDUNDÁNCIA, s. f. Sobegidão, nimia copia: *v. g.* redundancia *de palavras*, redundancia *de consolação. Arraes*, 10. 2. « estilo copioso sem — » *Vieira.*

REDUNDÁNTE, p. pres. de Redundar, que trasborda: *v. g. fonte* redundante. *Vieira.* §. *Letra* redundante; a que é sobeja para exprimir o som da palavra: *v. g.* as consoantes dobradas são *redundantes.* §. *Palavra* redundante; sobeja, desnecessaria para exprimir um sentido perfeito. *Vieir.* §. *Rio* redundante; que trasborda. *Eneid. VII.* 121. *e VIII.* 6. *em a bacia d'agua* redundante: *lagrimas* redundantes. *Eneida, XI.* 45. *Prov. da Ded. Chron. fol.* 298. mui copiosas, a máres.

REDUNDÁNTEMÈNTE, adv. Com redundancia, de modo redundante.

REDUNDÁR, v. n. Trasbordar: *v. g.* redunda *o rio, a fonte, a bacia*, que lança agua por fóra, por não caber nella; fig. redundão *as lagrimas dos olhos:* « redunda *a fama por fora de sua patria, e se esparge pelo Universo*»: « Redundando *a gloria da alma no corpo*» *Feo, Trat. S. Estev.* « Sinaes (d'amizade, ou odio, desprazer) que *redundão* do coração» (trasbordão delle no rosto, gestos, etc.) *Vieira*, 7. 282. « A Transfiguração *redundava*, e transbordava nas roupas» (do Senhor.) *idem*, 7. 263. « o castigo de sua cubiça havia de *redundar* no povo» *Feo, Quadr.* 1. 130. ỹ. §. Resultar; *v. g.* a elle *redunda* toda a gloria, e proveito; a calamidade. *Arraes*, 5. 11. redunda-lhe *em grande louvor. Costa, Ter.* 2. 183. « *redundava em fama*» *Vieir.*

REDUPLICÁDO, p. pass. de Reduplicar.

REDUPLICÁR, v. at. Redobrar, ou aumentar em qualidade, grandeza, intensão muitas vezes. *Vieira.* « hum tormento infernal quinze mil vezes *reduplicado*»: « com isso não allivias mas *reduplicas* as penas, e trabalhos »

REDUPLICATÍVO, adj. Grammat. Que denota repetição: *v. g. a preposição* re *é* reduplicativa.

REDÚTO, s. m. Pequeno forte quadrado sem outra defensa, que a da frente sem baluartes; mas tem fosso, parapeito, banqueta, e terrapleno: faz-se de ordinario nas trincheiras, circunvallações, e contravallações, e talvez se reveste de muralha, se o lugar onde se edifica é banhado de mar, rio, ou esteiro. *Fortif. Modern.* §. Espaço cercado: « hum *reducto* capaz de grande numero de navios» (esp. de molde, ou molhe.) *V. do Arc.* 1. 26. (*redoute* Franc.)

* REDUZIÇÃO, s. f. Reducção. *Jorn. do Arceb.* 3. 11.

* REDUZÍDO, p. de Reduzir. *Barb. Dicc. B. Per. Juros reduzidos*, são aquelles, que erão mayores, *v. g.* de 6¼ por cento, e que o credor reduziu, ou abateu a menos, *v. g.* a 5⅔, por não receber o pagamento do seu principal, quando quer, que este continue a lucrar juros, e interesses. *Resoluç. de 22. Dezemb.* 1749. Quando se não podem reduzir a menos, e fica o capital em *padrão perpetuo irreduzivel*, se dizem *consolidados* em alguns paizes.

REDUZÍR, v. at. Repôr no lugar antigo, no estado antigo; *v. g. reduzir* o osso deslocado ao seu lugar. *Arraes*, 8. 17. *e* 3. 32. « *reduziu* Deus os Judeos á sua patria»: « a ovelha desgarrada ao seu rebanho» *Vieir.* §. Reduzir *os rebellados á obediencia; os hereges á crença;* reduzir *o mundano, ou perdido ao caminho da rectidão, de que se desviou;* reduzir *os inimigos em amizade. M. Lus.* « *reduzir* os Indios, o gentio a vir aldeyar-se, habitar entre os povos politicos, e christãos» *Vieira.* §. Tornar ao estado primeiro: « todo o mundo se ha de *reduzir* ao nada, de que Deus o tirou» §. Trazer alguem a algum estado, sentimento, obrigá-lo com razões, força, coacção; *v. g. a fome as* reduzio *a se devassarem aos mundanos; a fome* reduzio *os cercados a se darem ao inimigo: a doença* reduzio *aquella gordura a este cadaver; a morfeia* reduzio *a belleza a este horrivel monstro: este perseguidor* reduziu-me *á ultima miseria: reduzir* o peccador com castigo a melhor estado: « *reduzido o Rei* a melhor conselho pela informação verdadeira» §. Reduzir *os mais com razões;* persuadir fazendo-o mudar do parecer que tinha. §. Reduzir *a pratica;* pôr em pratica. *Vieira.* §. Encorporar: *v. g.* reduzir *este estado á Coroa*, donde se desmembrára. *M. Lus.* §. *Reduzir a numero;* fazer, determinar um certo número. §. Reduzir *um papel de uma lingua á outra;* traduzir. *M. Lus.* §. Reduzir *a breves palavras;* resumir. §. Reduzir *uma moeda estrangeira a outra;* dar-lhe o valor equivalente na moeda a que a outra se reduz; *v. g. reduzir* as livras esterlinas a reaes, ou réis Portuguezes; reduzir *os palmos a pollegadas;* i. é, achar as pollegadas equivalentes, ou que meção exactamente os palmos dados; reduzir *as leguas Portuguezas ás Francezas;* achar o equivalente das leguas Portuguezas em leguas Francezas. §. *Reduzir a dinheiro;* vender. §. *Reduzir a cinzas;* abrazar de todo. *Vieira.* §. *Reduzir um sentido em outro;* dar-lhe, ou achar-lhe um equivalente. §. *Reduzir o corpo a seu antigo estado;* recompor os elementos de que elle constava. §. — a rez, ovelha *perdida* ao rebanho; e no fig. trazer o perdido a costumes bons, que tinha; ao estado antigo: « reduziu-o a parcialidade dos rebellados de quem se desviara» §. Transformar: « *reduziu* o chumbo em prata»: « a velhice nos *redus* á mininos» mudar a outro estado: « de ricos, e fartos, os *reduziu* a pobres, e faminto.»

REDUZÍVEL, adj. Que se póde reduzir.

REEDIFICAÇÃO, s. f. O acto de reedificar.

REEDIFICÁDO, p. pass. de Reedificar.

REEDIFICADÒR, s. m. O que reedifica.

REEDIFICÁR, v. at. Edificar de novo, levantar o edificio que havia cahido, ou estava de todo arruinado. *Vieira.* « havia de *reedificar* o templo em 3 dias» fig. reedificar *as virtudes, e costumes. Feio, Trat. S. Cosme*, reformar, regenerar, restaurar. §. « — *se* o templo (o homem no fig.) pela *resurreição*» reunindo-se o corpo com a alma. *Ceita, Quadr.*

REELEGÈR, v. at. Tornar a eleger, o que já fora eleito.

* REELEGÍDO, p. de Reeleger. *Hist. Dom.* 1. 5. 26.

REELEIÇÃO, s. f. O acto de tornar a eleger; ou ser eleito de novo, segunda vez. *Estat. da Univ. ant.*

REELEITO, p. pass. de Reeleger.

REENCHÈR, v. at. Tornar a encher. §. Tornar a preencher o numero. *Port. Restaur. Tom.* 1. *f.* 656. recrutar falando de tropas, e completar as praças (que faltavão.)

REENVIDÁDO, p. pass. de Reenvidar.

REENVIDÁR, v. at. Tornar a envidar, ou dobrar a parada ao que envidou.

REESPERÁDO, p. pass. de Reesperar.

REESPERÁR, v. at. Tornar a esperar. *Hist do Futuro, n.* 21. *p.* 19. *Bern. Florest.* « espera, e *reespera*» (despacho.)

REESPÚMAS, s. f. O assucar feito da escuma da primeira escuma. *Margravio, L.* 2. *c.* 15.

REESTABELECÈR, v. at. Tornar a estabelecer: *v. g.* reestabelecer *uma fabrica; a saude; a fortuna, a fama, credito.* V. Restabelecer.

REEXPORTÁDO, p. pass. de Reexportar.

REEXPORTADÒR, s. masc. O que reexporta.

REEXPORTÁR, v. at. Tornar a levar para fóra do porto o que se tinha trazido a elle: *v. g.* reexportar, *ou resacar as fazendas, e mercadorias.*

REFACIMÈNTO. V. Refazimento.

REFALSÁDAMÈNTE, adv. Dolosamente, com má astucia.

REFALSÁDO, adj. Não sincero, de co-

coração falso, atraiçoado. *Eufr.* 2. 7. *Ulis. fol.* 234. ✝. *Auto do Dia de Juizo.* « feras *refalsadas*, e sagazes como a raposa, etc. » *Pinheiro*, 2. *f.* 144.

* REFALSAMÈNTO, s. m. Dolo, engano, falsidade. *B. Per.*

REFALSEÁDO. V. Refalsado: « coração *refalseado.* »

* REFAZEDÒR, adj. O que, ou a que refaz, ou restaura. *B. Per.*

REFAZÈR, v. at. Tornar a fazer, o que já se fez, e se tinha desmanchado, ou reprovado: *v. g.* refazer *as contas*, *as cazas*, *o vestido. Arraes*, 7. 11. « *refazer* as redes » ou remendar. §. Reparar, reformar: *v. g. o vinho* refaz *as forças.* §. *Refazer a tropa desbaratada;* ajuntá-la, e torná-la a ordenar. *M. Lus.* 2. *f.* 272. §. *Refazer o exercito;* reencher, completá-lo com reclutas, ou gente que perfaça o numero das praças vagas. *M. Lus.* §. *Refazer o dano;* emendá-lo, repará-lo, pagá-lo: *refazer* a quebra, alguma falta; supri-la, inteirá-la d' outra parte, por outros meyos: indemnizar; saldar. *Barros*, 2. 6. 2. *Orden.* 4. 22. §. *Refazer o justo preço;* pagar o que a coisa mais val, e não se déra a principio, com lesão do vendedor. *Ord. Afons.* 4. *f.* 169. « poderá bem suprir, e *refazer o justo preço* » §. *Refazer gado;* trazè-lo a pasto para engordar, principalmente o gado, que se sentiu, e descaiu por causa da mudança para outra terra. *Arraes*, 7. 11. « bom pasto, com que *refizesse as ovelhas* » §. *Refazer-se;* cobrar, ou recobrar forças, ou saude. *Arraes*, 1. 11. refazendo-se *os cansados.* §. Repararse da falta de alimentos, saude, forças. *Refazer-se da fome*, comendo; *do trabalho*, descançando; *da calma*, abrigando-se á sombra: « o Reino se não acabava de *refazer* dos trabalhos, e guerras, de que saíra » *Leão*, *Chron. Af. V.* §. *Refazer-se de gente, e munições*, para a guerra: tornar a provèr-se, depois de despendèlas, ou perdè-las. *M. Lus. L.* 6. *c.* 4. §. *Refazer-se de industrias, e astucias;* prover-se, armar-se dellas para novo ataque, ou tentativa. §. *Refazer-se daquillo que perdeu;* proverse de outra tal coisa. *Barros*, 1. 1. *c.* 7. reformar-se, *v. g.* de mantimento, forças, e gente, o que a perdèra na guerra. *M. Pinto.*

REFAZIMÈNTO, s. m. O acto de refazer, reformar, reparar: « o *refazimento*, que nos cabellos mandára fazer » *Ined. I.* 252. §. Compensação, indemnisação; torna de coherdeiro a quem levou menos: — do que falta para emendar, lesão no preço.

REFEÇÁR, v. at. ant. Abater, abaixar, aviltar. V. Arrefeçar que é o mesmo.

REFÉCÇÃO. V. Refeição.

REFÉCE, adj. ant. Que não está na maior força, que declina della: *v. g. chegou quando a batalha era* refece. *Nobiliar.* §. *Mulher*, *homem refece;* de baixa condição. *Escrit. antiq. na Mon. Lus. Tom.* 1. « viis, e *refeces* homens »: « villãos e homens *refeces* » *Ord. Af.* 5. 94. 3. *e L.* 2. *pag.* 40. §. *Moeda refece;* de baixa lei, que tem mayor titulo, ou valor externo, e legal, que intrinseco, por diminuta, e fallida no peso, ou por mui ligada. §. *Vender a refece;* por baixo preço, barato. *Ord. Af.* 4. *p.* 34. dizem que compram caro, e nom podem *vender a* refece; comprão as *mercadorias da terra* refeces: baratas. *Cit. Orden. p.* 46. (do Hespanhol *rehece.*)

REFECÈR, v. ativ. Esfriar. *Amaral*, 5. « em quanto a artelharia *refecia* » §. fig. por não *refecerem* d'aquelle brio. (com que esperavão sinal de acommetter o inimigo) *Cout.* 8. 20. esfriarem.

REFECTÓRIO, adj. *Cura* refectoria; a que se faz dando os remedios no comer, ou alimento. t. Med.

REFÉGA, s. f. Golpe, ou pé de vento forte que dura pouco e é continuo. *Godinho.* V. Rajada. §. f. Sobresalto. *Barros*, *D.* 3. *L.* 9. *c.* 8. « o trabalho, que lhe davão os inimigos em comettimento de *refega* » V. Refrega, conflito.

REFEGÁDO, adj. Que tem refego: « saya — de crescer » *Ined. III. fol.* 518.

REFEGÃO, s. m. Grande refega de vento: « Negro tufão braveja enfuriado, E regirando em *refregões* arroja Naufragios, mortes á fatal esquadra » V. *Repellão*, *Lufada*, *Rajuda*, como differem.

RÈFEGO, s. m. Dobra, que se faz no alto das saias, para se desdobrar, e accrescentar a altura quando a pessoa cresce, ou a saia se roe por baixo. §. *Pèra de* refego; uma especie dellas, que tem um quasi refego.

REFEIÇÃO, s. f. O acto de refazer com alimento a fome, ou fraqueza; *v. g. tomar* refeição: o alimento que se toma. *Guia de Casados.* §. Supprimento, reenchimento: « Mouros de sobresalente para *refeição* dos que morressem » *Mend. Pinto*, *c.* 7. §. Reforma, reparação: da saude. *B.* 1. 4. 11. a gente enferma... recebeu *refeição*, com os refrescos da terra: *em* refeição *da galé perdida tomou* 5. *náos de Mouros.* V. *B.* 2. 6. 2.

REFEITÈIRO, adj. Que repugna, retruca, que vem, ou faz as coisas de mámente, e com repugnancia. *Leão*, *Chron. João I. gente* refeiteira *em vir ao serviço militar.* §. *Auto do Dia de Juizo: o villão é* refeiteiro. V. Referteiro que é o direito.

REFÈITO, p. pass. de Refazer. Reparado, reformado: *animaes* —, os que já cobrarão carnes, que perderão nas jornadas, e mudanças de pastos: « Elles as armas tendo já cobrado, e de seu brio o animo *refeito* » *Eneida*, *XII.* 186. *Refeito* de forças quebradas, reparado, — *do trabalho*, descançado; — *de dinheiro*, supprida a falta delle: « — *do sono* perdido » restituido. §. Homem *refeito;* o que é de pouca estatura, mas corpolento.

REFEITORÈIRA, s. f. A Religiosa que cuida do Refeitorio, e seu concerto.

REFEITORÈIRO, s. m. O que cuida do concerto do refeitorio.

REFEITÓRIO, s. m. Casa de jantar nos conventos.

REFÈM. V. Refens. no sing. *Chronic. de D. J. III. P.* 2. *c.* 85. *e P.* 3. *c.* 27. *sem lhe mandar um* refem *seguro*, *e vir ser* refem. *ibidem. Barr. D.* 2. *L.* 10. *c.* 3. hum filho de... que veyo por *refem.* « Praças do inimigo, que já *possue em refens* » da victoria, prenda, segurança. *Vieira.* 7. 477. fig. « os filhos *refens* da posteridade das familias » fiadores, asseguradores, garantes. *Vieira*, 5. 70. 2.

REFENDÈR, v. at. Tornar a fender.

REFENDÍDO, p. pass. de Refender: aberto em pedra com ponteiro, escopro, ou em madeira com cantil, e guilherme, ficando as partes contiguas relevadas: *v. g. pilares* refendidos. *Insul.* 10. 44.

REFENDIMÈNTO, s. m. Abertura na obra refendida. V. Refendido. *V. do Arc. f.* 279. *col.* 2.

REFÈNS, s. com. pl. de *Refem.* As pessoas de caracter, e valor que se dão ao inimigo em penhor de se guardar a tregua, paz começada; de execução, do tratado, etc. V. Refem. §. *Refens*, femin. *Ined. II. f.* 87. *e f.* 79. diz, *seus* arrefens. mascul.

* REFERENDÁDO, p. de Referendar. *Hist. Dom.* 3. 1. 19. *Mon. Lus.* 7. *p.* 495.

* REFERENDÁR, v. at. Assignar, rubricar a escritura, ou documento publico qualquer, para sua inteira auctoridade.

REFERENDÁRIO, s. m. Relator de alguma supplica. *D. F. Manuel.* §. O que refrenda algum documento.

REFERÍDO, p. pass. de Referir. §. Numerado: « *referido* no numero dos Deuses » posto, ou contado, relatado entre elles, por um delles. *Arraes*, 7. 12. §. *Testemunha* —, que outra nomeou, de quem ouvio o dito.

* REFERIMÈNTO, s. m. Acção de referir, ou reportar-se ao dito de outro. *Alma Instruid.* 2. 1. 23. *n.* 30. « Mentirão assim no sentido das palavras como no *referimento* dellas. »

REFERÍR, v. at. Dizer, contar, narrar: *v. g.* referir *uma Historia*, *o que se ouvio; isto é*, *o que* referirão *as testemunhas. Vieira.* §. *Referir as* seu-

sentenças, e *textos dos filosofos*. §. *Referir a algum fim;* attribuir, reportar. §. *Referir-se;* reportar-se: *v. g.* referi-me *á carta*, *que tinha escrito*. §. O que elle diz *refere-se* ao que hontem tratámos; i. é, diz respeito. §. *Referir-se;* importar, ser util, dizer respeito. *Arraes*, *Prol.* §. — *ao testemunho de outrem*, da-lo, nomeya-lo como autor e testemunha do que diz o *referente:* «a elle *me refiro*, e a seu testemunho me reporto, que assim mo affirmou como eu o dice.»

REFERRÁR. V. Ferrar. *Inedit. III.* 517. «o ferrador de *referrar.*»

REFÉRTA, s. f. Disputa, altercação. *Ferr. Poemas*, *Tom.* 1. *f.* 168. «ergue-se entre elles gran *referta* de quem canta melhor, quem melhor tange» §. Contenda com armas, resistencia, dar, e tomar. *Couto*, 4. 7. 3. *e* 4. 8. 12. resistencia com armas, briga. *idem*, 8. *c.* 30. *Goes*, *p.* 1. *c.* 91. §. *Barros.* «sem *referta* pagou o que era obrigada» (repugnancia, contenda) «*sem referta* começou a correr a moeda nova» *B.* 2. 6. 6. (sem repugnancia do povo) opposição em juizo; contenda.

REFERTÁDAMÈNTE, adv. Com repugnancia, renitencia, contrariando, impugnando. *Elucidar.* allegando escusa, desobrigação; fazendo objecções ao mando, ordem, intimação.

RRFERTÁDO, p. pass. de Refertar.

REFERTAMÈNTO, s. m. antiq. Requerimento affincado, instancias. *Pina*, *Chron. J. II. c.* 62. contestação, impugnação.

REFERTÁR, v. at. Contender, controverter, resistir com razões, ou obras. *Prest. f.* 139. *Veiga*, *Ethiop. f.* 28. *y.* §. na *Chron. do Condest. c.* 58. *p.* 52. significa requerer, demandar com instancia: «*para* refertar *meu direito*» i. é, defender com razões. *Prov. H. Geneal. Tom.* 5. *f.* 492. impugnar, contradizer. *Ord. Af.* 3. *f.* 365. em juizo. *Ord. M.* 3. 74. *princ.* na *cit. Af.* requerer. *L.* 5. *f* 215. §. 5. §. *Refertar-se com alguem;* altercar com elle. *Ord. Af.* 1. 68. 20. §. *Refertar-se*, a meretriz da mancebia *por de algum rufião;* enculcarse, dizer que é amiga delle. *Orden. Af.* 5. *f.* 88. «*refertando-se* ella por sua ás suas vizinhas» §. *Refertar-se com alguem;* ter referta. *Obr. del-Rei D. Duarte*, *Prov.* 1. *da Hist. Geneal t.* 1.

REFERTÈIRAMÈNTE, adv. Com contumacia, com pertinacia; refertando, ant. *Ord. Af.* 2. *f.* 75. «davão-lhos tarde, e *referteiramente*» com repugnancia, contenda, de má mente.

REFERTÈIRO, adj. antiq. Que resiste porfiando com razões, ou obras, impugnando, fazendo objecções, allegando escusas. *Auto do Dia de Juiso:* fallando do villão renitente, diz que é *referteiro:* «*Gente referteira*, em acudir ao serviço del-Rei» *Chron. de D. J. I. c.* 23. que repugna, ou se chega mal, e impugnando. §. *Referteira;* desdenhosa, que se faz de rogar.

REFÉRTO, s. m. ant. Reférta. *Elucidar.*

REFERTÒIRO, s. m. ant. Refeitorio. *Ord. Af.* 2. *f.* 80.

REFERVÈR, v. n. Entrar em fermentação ácida, azedar-se: *v. g. esta calda* referveu: *o doce* referve *ao passar da Linha;* entrar em fermentação que altera, e corrompe. *Vieira.* «de Lisboa á India tudo se marea, e *referve*» o assucar em bruto quando saiu queimado, ou mal cosido, sem boa grã não *recebe bem o barro de purgar;* i. é, não se deixa lavar de agua filtrada pela cama, ou testo de barro que se põi na cara, polo qual se cóa a agua que o *lava*, mas fermenta, e levanta o barro, que fura, e deixa passar a agua de repente ao assucar, então dizem os Purgadores, que *o pão referveu.* §. *Curvo.* «*referverão* os humores, e se exaltárão a tal acrimonia» §. fig. «na navegação da India os escrupulos costumão ser como os assucares rosados, que *refervem* na Linha. *Vieira*, 9. *f.* 72. §. *Referverão-lhe o peito* com mexericos, e azedarão-no contra mim, no fig. e transit. como algumas bebidas *refervem o estomago*, e desenvolvem muito ar, e azedias: «Com os excessivos calores da India lhe *refervèra* o juizo» *Vieira*, 10. *f.* 298. §. *Referver* transit. tornar a ferver: «— as fezes destes erros, e delles confecionou outros» §. Fazer fermentar: «novas occasiões *lhe referverão* no peito *os odios*, quasi amortecidos.»

REFERVÍDO, p. pass. de Referver; que referveu.

REFESTÉLLA, s. f. ant. Festividade, alegria em bailes, danças, festins. *Eufr.* 5. 2. «ordenão grande *refestella*» *Lobo*, *Egl.* 10.

REFESTÉLLO, s. m. V. Refestella. *Cunha.* «no dia do *refestello* da Martele Santa Eyria» antiq.

REFÉZ, adj. ant. Refece, villão; de villão, e baixo. V. Refece. «*refezes* sujeições» *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 154. falas dos tributos, a que só erão sujeitos os *peiteiros*, *e refeces.*

REFIÃO. V. Rufião. «mandou entregar a virgem nas mãos dos *refiães* para a corromperem.» *Flos Sanct. V. de S. Placido. Ord. Af.* 3. *f.* 53 e 5. *T.* 22.

* REFIÃOSÍNHO, s. m. dimin. de Refião. *B. Per.*

* REFIÁR, v. ativ. Alcovitar. *Card. Dicc. B. Per.* V. Rufiar.

REFILÁDO, p. pass. de Refilar: «— do cão açoitado.»

REFILADÒR, s. c. Que refila, e não se deixa maltratar sem fazer mal a quem o morde, e remorde-lo.

REFILÁR, v. at. Remorder, morder no que mordia: *v. g. o cão* refilou *no Lobo*, *que o mordia.* §. *Refilar* o navio que está fundeado, voltar a proa para onde a maré enche, ou vasa, por que sofre menos impressão na proa.

REFILHÁR, v. at. ou neutr. Lançar novedios, ou novos filhos a planta decotada, cortada; dar sóca, *v.g.* a canna, certas couves, etc. «*refilha* vergontas mui alentadas» transit.

REFILHAS, s. m. plur. Novos, ou segundos filhos que certas plantas dão, cá no Brasil dizemos *resocas*, das que nascem nas soqueiras das cannas, de que já se colherão duas safras, a da *semente*, ou *regos*, e a da *sóca;* ha couves, que cortadas filhão, e brotão *refilhos* dos *filhos* colhidos.

REFINAÇÃO, s. f. O trabalho de refinar: *v. g. a* refinação *do assucar*, e outros saes; gomas, resinas que se alimpão de partes heterogeneas; *a* refinação *do oiro*, e *metaes* apurando-os de terras, e metaes diversos, e materias heterogeneas.

* REFINADÍSSIMO, superl. de Refinado, muito refinado. Odio. —. *B. Florest.* 1. 10. 70. §. 2. fig. «muitas vezes parecem finezas da amizade os que são *odios refinadissimos*» *Vieira*, 7. 511. *col.* 1. §. Mui depurado de partes heterogeneas, bem rectificado: «*ouro* —, *salitre* —, fig. *frases* —.

REFINÁDO, p. pass. de Refinar. V. fig. mui apurado: «Na Republica de Platão é que achareis *amor bem refinado* de toda sensualidade, que no mundo que vemos, elle se insinua a furto dos mais sagrados respeitos, é talvez a verdadeira qualidade occulta da filosofia vulgar» §. *Peçonha refinada;* a que é mui pura, e por isso mais activa. *Guia de Casados.* §. Mero, sem mistura, e mais forte: *v. g.* fig. *febre maligna* refinada; *uma* refinada *maldade. Vieira.* «refinada *adulação*» §. *Comprimento refinado;* com expressões affectadas. *Lobo*, *Corte*, *D.* 2. *gosto* —, nas artes, no bom saber, nas coisas de ingenho, etc. §. *Refinado ladrão;* mui fino, astuto, cadimo.

REFINADÒR, s. m. O que refina.

REFINADÚRA, s. f. O acto de refinar.

REFINÁR, v. ativ. Separar as fezes, borras, ou materias heterogeneas, com que se limpa, e fica mero, e puro o que refinamos: *v.g.* refinar *metaes;* refinar *o opio*, *a canfora*, *o encenso*, *e outras drogas que se falsificão:* «quem poderá *refinar*, e acrisolar a virtude de todas as fraquezas da humanidade? Até o mais sabio despe o amor da gloria, que o desmaya, entre os desmayos, e esmorecimentos novissimos» §. «— *o odio*, *o amor*» fazer mais puro, e forte, como alguns corpos depurados totalmen-

mente de partes heterogeneas ficão mais fortes, poderosos, efficazes. §. Refinar-se, no fig. Apurar-se, esmerar-se: « Assi se *refinavão* em seus santos fervores os mercadores de Ormuz » *Lucena*, 10. 4. « apurar, e *refinar*, e santificar mais a sua santidade » *Vieira*, 11. *f.* 274. *col.* 2. « — *a alma* em pureza » *Cruz Poes.* « na hora da morte se *refinarão* mais as obras do amor de Christo » *Arraes*, 9. 17. *Pinheiro*, 2. *f.* 54. « tu cada vez te *refinaste* mais em virtude; (i. é, apuraste os teus costumes fazendo-te mais virtuoso.) §. Lançar com impeto: « *a polvora* incendiada *refinou* pelos ares a todos os que estavão na fusta » V. *Couto*, 7. 8. 3. a mina *rafinou* para o ar o capitão Bata. *Mend. Pinto*, *c.* 17.

REFINARÍA, s. f. Fabrica, trabalho, artificio de refinar assucares, etc. refinaria *da polvora. Exame d'Artilheiros*, *f.* 185.

REFINCÁDO, p. pass. de Refincar.

REFINCÁR, v. at. Tornar a fincar o que se arrancou. *B. Per. Blut. Vocabul.*

REFÍNO, s. m. V. Refinaria, ou Refinação: *o* refino *do ferro. Leis Novissim.* o — *do assucar.*

* REFÍNTA, s. f. Repetição da finta, segunda finta. *Alv. de* 1605. *em* 18. *de Junho.*

* REFINTÁDO, p. de Refintar. *Alv. de* 1605. *de* 18. *de Junho.*

* REFINTÁR, v. at. Lançar segunda finta, repetir nova contribuição.

REFLÉCTÍDO, p. pass. de Reflectir. §. V. Reflexo: « os *reflectidos* tremulos luzeiros » *a* reflectida *luz*, *etc.*

REFLECTÍR, v. at. Fazer dobrar, e retroceder o corpo elastico: *v. g. a neve é dos corpos o que talvez* reflecte *mais luz:* « os espelhos *reflectem* a luz, a imagem do objecto » *as concavidades* reflectem *o som*, *e a voz.* §. v. n. Retroceder o corpo elastico: *v. g.* a bola de aço dando n'um plano de aço perpendicularmente, perpendicularmente *reflete* delle »: « a luz *reflete* antes de tocar na superficie dos corpos. *Vasconc. Not. n.* 59. V. Resurtir. §. fig. « A gloria de vosso filho toda se contrahi, e *reflecte* a vós » *Vieira.* §. *Reflectir em alguma coisa;* ponderar nella, fazer reflexão; reparar, attentar, redobrar as attensões, e considerações nella. §. *Reflectis bem;* isto é, fazeis uma reflexão judiciosa; lembraes a proposito, e com justeza, acerto.

REFLÉXAMENTE, adv. Com movimento reflexo. *Vieira*, 11. 293. « especies rebatidas do aço do espelho tornão *reflexamente* aos olhos » §. no fig. « A cabeça de Christo, e a de Pedro *reflexamente* se retratão » *Vieira:* por reflexo. §. Com reflexão, advertencia, meditadamente, asinte.

REFLÉXÃO, s. f. Fisica, volta que faz o corpo elastico saltando do corpo, em que foi dar: *v. g.* a que dá a pella, as bolas de marfim na colisão; a que faz o som, donde faz éco, e a luz que dos espelhos, e outros corpos volta, e reverbera a dar nos olhos, ou para outros corpos, oppostos ao rayo de luz que forma o angulo de reflexão. *Vieira:* « sem sol, e suas *reflexões* não póde haver Iris » (parece que devia dizer, e *refracções.)* §. Reparo, consideração, volta das nossas attenções ao mesmo objecto, que considera attentamente. *Lemos*, *Cerco de Malaca*, *fol.* 50. *quando faço* reflexão *á vileza;* e, *fazer-se esta* reflexão *a uma coisa*, *e a outras;* aliás dizemos: « este sujeito fez-me excellentes *reflexões* nesta materia, *ou* a este respeito, sobre o negocio. »

* REFLEXÁR, v. at. Reflectir, considerar. *Faria e Souza*, *Sonet.* 20. *Cent.* 5.

REFLÉXIVO, adj. *Verbo* reflexivo, o que denota acção que principiando do agente termina, ou se emprega nelle mesmo: *v. g. matar-se*, *ferir-se*, *lavar-se:* estes verbos porém não são verdadeiramente reflexivos na sua forma, mas meramente activos, e *usão-se reflexivamente* quando se lhes ajuntão os pronomes *me*, *te*, *se*, e a acção do agente se emprega nelle mesmo: *v. g. matei-me*, *mataste-te*, *matou-se.* Outros lhes chamão verbos *pronominaes*, com igual impropriedade. alias *matei-te*, *feri-te* se deverião tambem chamar *pronominaes.*

REFLÉXO, s. m. A reflexão: *v. g. com o* reflexo *do Sol. Vieira.* « em Herodes foi acção, em Jerusalem *reflexo* como em espelho » §. na Pint. a parte, que participa da claridade nos extremos da sombra, oppondo-se-lhe corpo claro. §. *Reflexos da gloria*, que se attribue a quem foi causa, autor da maravilha, ou acção, de que ella resulta: « E ao Pay, que está nesses Ceos hião parar todos os *reflexos* da gloria » *Vieira.*

REFLÉXO, adj. Reflexivo: *v. g. verbo* reflexo. §. *Visão* reflexa; a que se faz por meio da luz reflectida: *v. g.* reflexa *dos espelhos.* §. *Consoantes* reflexos; são as vozes cujas ultimas sillabas tem sentido, diverso do que significa a voz inteira: *v. g. sagrada;* é consoante reflexo de *agrada; dado* de *cui-dado.*

REFLORECÈR, v. n. Tornar a florecer. *Arraes*, 4. 22. fig. refloreceu *a disciplina militar. Fernandes de Lucena.* §. at. Tornar a produzir flores: « e a Primavera *reflorece* os campos de mimosas boninas rescendentes »: « collaborando a tudo o que era *reflorecer a piedade Christã* » *B. Florest.* « auras de favor, com que reanimou, e *refloreceu* as lettras humanas quasi mortas entre nós. »

REFLUÍDO, p. p. de Refluir.

REFLUÍR, v. n. Correr, voltar atras, *v. g.* a maré vasando o rio, e qualquer liquido ou fluido que é embaraçado na sua correnteza. V. Refluxo.

REFLÚXO, s. m. O *refluxo da maré;* a vasante. *Freire.* o fluxo, e *refluxo das ondas. Eneida*, *X.* 74. *e da corrente o contrario* refluxo *que os sorvia;* i. é, a resaca das ondas. opp. a influxo.

REFOCILLÁDO, p. pass. de Refocillar. *Leão*, *Chron. Af. IV. ultim. Ediç. f.* 161. « os Portuguezes *refocillados* de hum grande, e novo favor. »

REFOCILLAMÈNTO, s. m. O estado do que se refocillou.

REFOCILLÁR, v. ativ. Fomentar, dar alentos, *v. g.* refocillar *a lassa natureza;* com refresco, descanço, prazer, folga. *Lus. IX.* 20. refocillar a vida. *Bocarro Anacephaleos*, 1. *est.* 9. refocillo *o espirito*, *e as forças. Alma Instruid. o animo. Leitão*, *Misc. na Dedicat.* §. Recrear, alegrar, revigorar.

REFOGÁR, v. ativ. dos Cozinheiros; refogar *a cebola*, *e algumas hervas*, *ou cheiros*, frigilas bem na manteiga, ou outra gordura de molho que se faz para guizados.

REFOLHÁDO, adject. Dissimulado, não sincéro, dobrado: *v. g. homem* refolhado, *coração* refolhado. *Eufr.* 1. 3. mui dobrado d'encobertas.

REFOLHAMÈNTO. V. Refolho. *Eufros.* 5. 8. « homem de hum saber bom para o bem, e sem *refolhamento* para o mal » *Aulegr.* « *homem sem* refolhamento » sem dobrezas, singelo, sincero, simples.

REFÒLHO, s. m. Rebuço, fingimento, dobrez, falta de sinceridade, dissimulação. *Arraes*, 1. 23. retrahimento do animo envolto em encobertas, dobrezas: « pastel de *refolhos* » o tolo que affecta, ou usa dissimulações, de resabido.

REFORÇÁDO, p. pass. de Reforçar. V. o Verbo. §. Aumentado em forças: *v. g.* a armada *reforçada* em 1, ou 3. navios de mais. *P. Per. L.* 1. *c.* 2. « a armada *reforçada* em 1. galé » §. Cano, Canhão *reforçado;* o que leva mais metal, que os ordinarios, para não rebentar facilmente. *Exame d'Artilh. f.* 75. §. *Sopros* reforçados *de Eolo. Eneida*, *III.* 158. *esforçado* é menos.

REFORÇÁR, v. ativ. Esforçar, dar forças, fortificar mais: *v. g.* reforçar *o corpo com alimentos; as fortificações* com mais obras: reforçar *o canhão* dando-lhe mais metal, para resistir mais ao impulso da polvora; reforçar *a praça* com mais gente de guarnição; reforçar *o campo*, ou *exercito* com mais tropas; reforçar *a these*, *a doutrina*, ou *opinião* com mais provas, ou razões fundamentaes. *Vasconc. Not.* « *reforça-se* este testemunho com o dito de outra igualmente au-

autorisada» reforçou *a armada* em 3. náos, *ou* com 3. náos, que lhe aggregou demais. §. Reforçar *a voz*, *o vento os sopros; as preces, e supplicas com rogos de outrem, e com lagrimas, etc.*

REFÒRÇO, s. m. Aumento de força: *v. g. no canhão* dando-lhe mais metal; no *exercito* accrescentando-o em número, etc. §. *O reforço do canhão*, é a maior grossura do metal, que tem junto á culatra. §. Soccorro de gente de guerra, refresco.

REFÓRMA, s. f. O acto de reformar; de mudar para o antigo bom instituto, ou para melhor o que hia em decadencia, ou a mal: *v. g. a* reforma *dos costumes, das letras, da vida, do costume, de uma ordem; da Igreja. Vieira.* V. Reformação. §. A mudança em melhor produzida em alguma coisa. §. *Reforma de tropas;* demissão honesta do serviço conservando-lhes certo soldo, sem exercicio. §. Nova provisão para supprir o consumido.

REFORMAÇÃO. V. Reforma. §. Reparo, concerto de novo; reformação *da fortaleza. B.* 3. 4. 6. «*dos lugares derribados*» *Couto*, 6. 2. 2.

REFORMÁDAMÈNTE, adv. Com emenda nos costumes, e exacta observancia da Lei, dos institutos Religiosos: *viver* reformadamente. *Feo, Trat.* 2. *f.* 196.

*REFORMADÍSSIMO, superlat. de Reformado, muito reformado. Congregação —. *L. Alvar. Serm.* 3. 3. 24. 5. *n.* 13. Familia —. *Bern. Flor.* 3. 7. 70.

REFORMÁDO, p. pass. de Reformar. §. O que mudou para melhor vida. *Paiva, Cas.* 11. §. *O militar* —; que se *reformou.* §. «*Erão* reformados *os homens*» havia succedido outra geração a seus paes. *Ined. I.* 74. §. Renovado, regenerado, polo Batismo. *Mart. Cat.* «—, e quasi de novo creados» §. Provido do que lhe faltava, restituido: *v. g.* reformado *de forças* o doente; *Capitão* reformado *de gente, e armas. Chron. J. III. p.* 4. *c.* 89. §. *Reformadas as mesas* de novas iguarias, providas de novo, de outras: — na Fé, que perdera.

REFORMADÒR, s. m. O que vai fazer alguma reforma em ordem Religiosa, Universidade, etc. §. Reformadora fem. §. fig. — de costumes.

REFORMÁR, v. at. Dar nova fórma. §. Restituir á primeira forma; — *o vaso* quebrado: o muro arruinado. *Couto.* «a Tycio se lhe *reformão* as entranhas, que o abutre lhe roeu» i. é, tornão a nacer-lhe. §. Emendar, corregir; *v. g.* reformar *um erro.* §. Emendar, restituir, refazer: «*reformar a amisade*» *Goes*, 1. c. 62. — *as pazes* quebradas. §. *Reformar a guerra interrompida*, recomeça-la, renova-la. §. *Reformar o despacho*, quem o deu nos termos, em que o pode fazer; *reformar a sentença* o juiz superior, emendar de todo, muda-la em outra opposta, ou totalmente diversa da que proferiu o juiz inferior. §. fig. «Deus *reformou* a sentença, que dera contra os Ninivitas» não a executando. §. *Reformar o entendimento*, que estava cheyo de erros: «— *o coração* corrompido, *a vida* immoral» corregir, emendar. §. Prover do acabado, do perdido: «Ver-te, e do necessario *reformar-te*» (de viveres) *Lusiad.* §. Restituir ao primeiro, e bom instituto: *v. g.* reformar *uma Religião;* reformar *a Universidade;* ou dando Leis, e estatutos melhores. *Caminh. Epist.* 14. «*Reformando os antigos bons costumes*» §. *Reformar a companhia;* dar baixa a uns, e aggregar outros a outras companhias; a outros conservar os postos sem exercicio, com o soldo por inteiro, ou com meio soldo. §. *Reformar o exercito, a frota*, com tropas, navios de novo. *Castan.* 2. *f.* 152. §. *Reformar paredes, muros, ameas, ruinas*, fazer de novo, ou refazer. *B.* 4. 10. 13. *Lus. III.* 98. «E quasi todo o Reino *reformou* (D. Dinis) *Com edificios* grandes, e altos muros»: «o Izamaluco, que ia em desbarato tornou a se *reformar*» (prover-se de falta de gente, e munições.) *Couto*, 8. 15. §. *Reformar a gente* com refresco, e ares sadios: dar, prover, deixar restabelecer forças, e saude. *Lus. II.* 3. «Trarás a gente debil, e cançada; Dis que na terra podes *reforma-la*» §. Confirmar o que estava feito por outrem. *Castilho, Elog. f.* 383. «D. João o III. *reformou* a paz, e amizade, que seu pai acordára cos principes confederados» §. Substituir coisa boa á má: *v. g.* reformou *a enxarcia. Amaral, c.* 4. «*reformar* os corpos dos mortos pela resurreição» (depois de corruptos na sepultura.) *Mart. Cat.* «— o velho em moço» §. *Reformar-se de gente, munições, etc.* prover-se para suprir a falta dos mortos, doentes, ou deshabilitados para o serviço. *Pinto Per.* 2. 108. §. *Reformar a vida*, os costumes; emendar, mudando para melhor. §. *Reformar-se;* tomar nova forma. *Maus. f.* 44. §. Cobrar forças, guarecer: «*onde a gente se reforme*» *Lus. I.* 40. (a que vinha trabalhada do mar.) §. Prover-se do que havia falta: *v. g. de mantimentos, soldados;* Afonso de Albuquerque: «em pouco tempo se tornou *reformar* de povoadores» (para Malaca.) *B.* 3. 1. 9. «o gigante tocando a terra sua madre *reformava-se* de forças» cobrava-as de novo: *Reforma-se de navios. B.* 3. 2. 8. com outros, que supprirão a falta.

*REFORMATÍVO, adj. Capaz de reformar, de excitar reformação. Espirito —. *Agiol. Lus.* 2. 133. *e* 325. *e* 708.

REFORMATÓRIO, s. m. Directorio, direcções, instrucções, regimento dado, traçado para se fazer alguma reforma.

REFOSSÈTE, s. m. de Fortif. Pequeno fosso de quatro toezas de largo, que de ordinario se faz no meio do fosso seco até que se tope com agua: estorva mais a passagem ao inimigo, e as minas. *Fortif. Moderna.*

REFOUCINHÁDO, adj. pleb. Carrancudo: crespo, versudo, talvez o mesmo que *refoufinhado.*

REFOUFINHÁDO, adj. *Cabello* refoufinhado; riçado, foufo, encrespado, encarapinhado.

REFRÁCÇÃO, s. f. A mudança, que faz na direcção, que levava, o corpo que passa obliquamente de um meio mais raro para outro mais denso: *v. g.* do ar para a agua, ou ás avessas da agua para o ar; consiste em mover-se por uma linha mais proxima, ou mais apartada, de uma perpendicular levantada desse ponto por onde o corpo refracto entra, ou sai para o diverso meio: *v. g.* a luz ao entrar do ar para a agua, ou ao sahir della para o ar; ao passar por um prisma *sofre*, ou *padece refracções*, e nas nuvens de chuveiros, em fios d'agua, e gotas penduradas, e destas *refracções* nascem as iris, e cores, e aréolas iriadas, como as dos prysmas, as dos brilhantes, e pedras bem *abrilhantadas.* §. Alteração na còr da luz dos astros, que causão os meyos por onde ella passa, e transluz, e transparece. Vej. Telescopio *achromatico.* §. *Refracção Astron.* a que padece a luz dos astros na atmosfera, a qual aumenta a altura do astro no mesmo vertical, *v. g.* do sol, da lua quando nascem, a de uma peça posta no fundo de um vaso, sobre a qual se lança agua, e então parece estar mais alta, e o fundo do vaso.

REFRACTÁRIO, adj. O que falta á promessa, ou pacto. §. na Quimica se diz *refractario* o mineral, que se não funde, ou se funde com grande difficuldade, como a *platina.* §. fig. Discolo, desobediente, insobordinado com total renitencia.

REFRACTÍVO, adj. Que tem a virtude de causar refracção na luz: «*corpos* —: são *refractivos* os meyos mais densos, que o ar, polos quaes a luz passa, e mesmo ar, e todos os corpos diafanos: t. us. na Fisica. §. fig. «Sofismas, e paralogismos mui especiosos, mas com effeito *refractivos* das luzes da verdade, e da razão» refrangente.

REFRACTO, p. pass. de Refranger; que padeceu refracção: *v. g. raios* refractos; *visão* refracta; a que se faz por meio de raios refractos, ou da refracção da luz.

REFRANGÈNTE, p. pres. de Refranger; que refrange, ou causa refracção. *Via Astronomica.*

REFRANGÈR, v. ativ. Fazer mudar a linha de direcção que levava: *v.g.* o prisma, o vidro, a agua cristalina, etc. *refrange* os raios de luz que entrão por seus póros. §. *Refranger-se;* padecer refracção: *v. g. os rayos de luz* refrangem-se *passando do ar por um vaso d'agua; o raio de luz, que passa junto de um triangulo de aço terso* refrange-se, *e aproxima-se a elle:* quebra, dobra, faz angulo e não procede na mesma direcção.

REFRANGIBILIDÁDE, s. f. *Dioptr.* O ser refrangivel: «*a* — da luz.»

REFRANGÍVEL, adj. Capaz de sofrer refracção: «a luz aos mais corpos —.»

REFRANSEÁR, v. n. Fransear muito: no fig. refranseai *bem senhor. Prestes*, *f.* 117. i. é, discreteai zombeteando.

REFRÃO, s. masc. Rifão, proverbio, adagio. *Eufr.* 2. 7.

REFREÁDAMÈNTE, adv. Com moderação, continencia. *(refreyadamente)* com refreyo.

REFREÁDO, part. pass. de Refrear: *(Refreyado.)*

*REFREADÓIRO, s. m. ant. Instrumento de refrear, ou cohibir, e dizia-se tanto no sentido proprio como no moral. *Vita Christ.* 3. 57. 112. ỷ.

REFREADÒR, s. masc. ou adject. Pessoa, ou coisa que refreia. *(Refreyador.)*

*REFREAMÈNTO, s. m. Acção de refrear, de cohibir. *Fr. Marc. Chr.* 2. 6. 44. *f.* 161.

REFREÁR, v. at. (refreyar) Conter, reprimir, impedir, atalhar, pòr pejo á actividade, impetuosidade da coisa viva, ou posta em acção: *v. g.* refrear *o inimigo*, *o vento*, *os mares*, *as paixões: «vallos que* refreavão *a cheia do Rio» Castilho*, *Elog.* refrear *a licença*, *a maledicencia*, *o furor*, *os appetites*, *a lingua*, *as forças*, *violencias*, *os males*, *e damnos*, *etc.* «o inverno congelado *refrea* as aguas» *Lus. III.* 10. «*refrear* o fogo a propria voracidade» *Vieira.* «que famintos *refreyassem* a sua voracidade»: «— o mancebo *do* seu furor» *Eneida*, *X.* 169. «é necessario *refreyar* os desejos desses impetos tão arremessados»: «máo governo prende, e *refreya* a industria»: «desares que o ingenho voador *refreyão*, abatem, desasão.» §. *Refreiar-se* de fazer alguma coisa; abster-se. *Ord. Af.* 2. *f.* 196. *se castiguem* (emendem) *e* refreem *de o fazer:* «que vos *refreeis*, e aparteis de toda a fornicação, e luxuria» *Mart. Cat.* 389. usar moderação; conter-se nos limites do dever. *Couto*, 5. 7. 7. «os Governadores respeitavão os fidalgos, e *refreyavão-se* com elles» (não commettião excessos por respeito, e pejo delles.)

REFRÉGA, s. f. Refega. §. no fig. Briga, batalha, conflicto. *Queirós*, *V. de Basto.* «*quando o inimigo começasse a* refrega» *M. Conq.* 2. 125. «*nas bellicas* refregas» *Vieir. Cart. Tom.* 2. *f.* 104. *Conto*, 8. 1. *e D.* 11. *c.* 7.

REFRÈYO, s. m. Coisa, que enfreya, ou refreya fortemente, e contem, retem de exercer coisa má. §. Abstinencia forçada, ou grande força que alguem se faz a si para se reter de fazer alguma coisa: «o *refreyo* em que vivem com temor dos Bedouins»: «Esse — *interior*, e dos crimes, que se podem furtar aos olhos da Justiça, e animadversão das Leis, só o póde causar o temor de Deus; o interesse proprio mil vezes incita aos crimes occultos, e sem consequencias para o atheo.»

REFRESCÁDA, s. fem. Coisa, que serve como de refresco, e soccorro. *Vieira*, *Cart.* 97. *Tom.* 1. fallando dos dinheiros necessarios para varias coisas diz «e toda esta *refrescada* ha de vir de Portugal» (escrevia de Roma.)

REFRESCÁDO, p. p. de Refrescar: soccorrido com refresco de viveres, munições de guerra, e de gente nova. *Pina*, *Chron. Sanch. I. c.* 10. com dinheiro para as necessidades, com dinheiro fresco.

REFRESCAMÈNTO, s. m. Refresco, provisões novas de boca: «bitalhas... que veuhom para *refrescamento* da hoste» *Ord. Af.* 1. *f.* 299.

REFRESCÁR, v. at. Moderar o calor, com ar fresco; com bebida fresca, refrigerante; com banhos; *v. g.* refresca *esta viração o ar*, *e os corpos; a limonada nevada* refresca. §. fig. *Refrescar a memoria;* passando por ella, ou revendo, ou estudando o que já sabiamos ou viramos; *it.* renovar fazendo vir á memoria: «que os que tinhão estudado bem *refrescassem* a memoria nas materias» *V. do Arc.* 1. 18. §. *Refrescar o exercito*, *armada*, *batalha;* fazendo ir mais gente, ou tropa que reforce, renove, e dè calor á acção que ia refecendo; mandar gente de reforço e soccorro: «*refrescavão* por momentos a briga com gente nova» i. é, a todos os instantes mandavão gente nova, que sostinha, ou reforçava o conflicto. *Castan.* 3. 37. acudir com gente de *refresco. H. Dom. P.* 2. *f.* 114. *col.* 3. §. *Refrescar-se* ao ar fresco; com bebidas frescas; banhando o rosto, ou o corpo em fonte, rio, etc. *Lus. Transf. f.* 168. ỷ. §. Tomar mantimentos, e agua fresca, o que vai embarcado. §. *Refrescar;* no fig. recrear-se, tomar novas forças. *Pinheiro*, 2. *fol.* 144. «parecia renovar-se, e *refrescar-se* com o trabalho» §. n. «Toda a Republica *refrescou* com a tua florente idade» *Pinheiro*, 2. *f.* 33. «em quanto os doentes *refrescárão*» *Couto*, 4. 1. 4. tomárão refresco de viveres, etc. §. *Refrescar*, n. ou *refrescar-se a peleja. Castanh.* 6. *c.* 88. refrescar *a briga;* fazer-se mais brava. §. *Refrescar*, (at.) fazer haver-se com mais ardor de novo. *Maris*, *D.* 5. *c.* 4. *f.* 495. «mandava *refrescar* a escaramuça com grandissimo fervor» §. *Refrescar-se* com agua, — *na fonte*, *no banho*, *á sombra*, e viração. §. — *com os viveres*, *e bebidas* que reparão as forças. §. *Os nossos se* refrescarão *tambem em seu esforço;* i. é, cobrarão novo esforço. *Maris*, *f.* 494. §. *Refrescar o vento;* fazer-se mais rijo, e forte. *Barros.* «as náos com ventos geraes, que começavão a *refrescar* não podião acompanhar-se todas» §. v. n. Tomar refresco d'agua, e vitualhas. *Castanh. L.* 7. *c.* 77. e ativamente. *Elegiada*, *f.* 165. «em quanto as naos *refrescão* vitualhas» §. — *se a gente*, succedendo uns aos outros, revesando-se, soccorrendo-se no combate, batalha. §. «Parecia que os trabalhos se *refrescavão* para o lidarem em roda viva, e o afanarem de morte.»

REFRÈSCO, s. m. Refrigeração, refrigerio. §. *Refresco de gente;* socorro de gente nova e sã. *M. Lus.* 15. *c.* 1. «Outros Principes que *vierão de refresco*» (á crusada d'Ultramar) §. *Refresco de mantimentos*, *e aguada;* as vitualhas frescas, e a agua, que tomão os que chegão aos portos tendo necessidade: «Carne de camellos, *de que fizerão* refresco» *B.* 2. 8. 2. *de mariscos.* §. *Acudir de* refresco *aos que pelejavão;* i. é, a socorrè-los, e deixá-los descançar. §. *Subir de* refresco *ao muro;* para ajudar, e dar mais calor ao escalar a praça, ou defendè-la. *Ferreira*, *e Chron. Af. V. f.* 214. «derão de *refresco* nos inimigos» (os que chegarão de novo.) *Couto*, 6. 5. 7. «gente que vinha de *refresco* a Satanas, dando máo exemplo, má doutrina aos que se yão corrigindo» *Lucena*, 10. 4. para auxiliar, em soccorro de Satanas. §. *Refresco* das casas, com ar novo, *refresco* dos viveiros, com agua nova das marés: — da praça borrifada com agua. §. «Augusto para *refresco* da sua lascivia trazia buscadores de donzellas, e virgens formosas, quando os annos, e a natureza lhas escaceavão, e o impossibilitavão, etc.»

REFRETÁR. V. Refertar. *Ord. Af.* 1. *f.* 414. «nom havia i promovedores, que *refretassem* o direito da Justiça» (promotores que requeressem, ou impugnassem por parte della.)

REFRICÁR, v. at. Disputar, duvidar, altercar outra vez, ou de novo sobre questão, etc. *Ined. III.* 553.

REFRIGERAÇÃO, s. f. O acto de re-

refrescar ou temperar o calor do corpo, com diluentes, banhos, tisanas, etc. §. Resfriamento; *v.g.* refrigeração *nas extremidades do corpo.* §. Refrigerio.

REFRIGERÁDO, p. pass. de Refrigerar.

REFRIGERÀNTE, p. pres. de Refrigerar: usa-se talvez como subst. *v.g. tomar* refrigerantes; i. é, remedios, que refrigerão. §. *Virtude* refrigerante; *agua* refrigerante: *aura* —, *vento* —.

REFRIGERÁR, v. at. Diminuir o calor interno do corpo por meyo de remedios apropriados; o calor do Sol; *v.g. a sombra os de Luso* refrigera. *M. Conq.* 11. 6. 7. «tinas de agua em que *refrigeravão* (os chamuscados) o ardor do fogo» *Freire.* §. Desafogar. «As lagrimas *refrigerão* o peito do affligido que as derrama» *Arraes*, 1. 1. §. v. n. Sentir refrigerio. *Viriato*, 11. 1.

* REFRIGERATÍVO, adj. Refrigerante, que refrigera: usa-se tambem como substantivo. *Conspir. Univ.* 7. 4. §. 12. Pondo alguns *refrigerativos* impedio o calor ao fogo.

REFRIGERATÓRIO, adj. Que refrigera, *vasos* —, resfriador, que refresca, e tira o calor, ardor.

REFRIGÉRIO, s. m. O refresco, alivio, que sente o refrigerado. §. Coisa que causa esse alivio. *Vasc. Notic.* «o fruto desta planta he *refrigerio* de febricitantes» §. Cartas... *refrigerios* dos ausentes. *Arraes*, 5. 4. «os filhinhos *refrigerio* da mãi triste» *Lusiad.* «fazer cruezas nos reos atrozes, Erão os seus mais certos *refrigerios*» (delRei D. Pedro justiçoso.) *Lusiada.*

REFUGÁDO, p. pass. de Refugar.

REFUGADÒR, s. m. O que refuga.

REFUGÁR, v. at. Separar o máo, ou mediocre do bom; *v.g.* refugai *essa telha; essa fruta;* fig. *esses versos.* §. V. Refogar, que differe.

REFUGIÁDO, p. pass. de Refugiar.

REFUGIÁR-SE, v. at. refl. Acolher-se, vir ou ir tomar asilo, abrigar-se em alguma parte; *v. g.* refugiando se *no porto quaesquer inimigos.*

REFÚGIO, s. m. Acolhida, acolheita, couto, lugar, onde alguem se refugia, e acolhe de tormenta, perigo, trabalhos. *Lus. II.* 105. «Em ti dos ventos horridos d'Eolo *Refugio* achamos bom, fido, e jocundo»: abrigo: «*Cidade de refugio*» *Couto*, *Paiva, Serm.* asilo, que busca quem foge, ou vem perseguido; *v. g. veio a triste buscar, e achou* refugio *em vossa casa:* «— no vosso benigno acolhimento; não lhes fica outro *refugio* contra a deshonra senão huma honrada morte em serviço da patria» *no alto* refugio *do Ceo*, onde não chegão sobreventos, nem tempestades. *Arraes*, 9. 1. §. Pessoa, com quem nos emparamos: «Deus nosso *refugio*» *Vieira*, 8. *fol.* 112. para quem fugimos dos trabalhos, e males, que nos valha nelles; valedor, defensor, emparo, soccorro.

REFÚGO, s. m. A porção má, que se regeita; e é inferior á melhor: *v. g. esta fornada de loiça tras muito* refugo; *a fruta desta safra, quasi toda é* refugo; *trazeis á praça o* refugo *da vossa novidade.* §. *Diamante refugo;* o de inferior sorte, e pouco valor.

REFULGÈNCIA, s. f. Resplandor do corpo lucido. *Arraes*, 1. 23. «a *refulgencia* das estrellas» fig. refulgencia *do ouro nas esporas. idem*, 8. 6.

REFULGÈNTE, p. pres. de Refulgir. *Uliss.* 1. 5. *espada* refulgente. *id.* 2. 10. de uma *cinta* de pedras *refulgente:* «com as unhas douradas *refulgente*» *Eneida*, *VIII.* 132. «a casa *refulgente* do excelso Olimpo» *id. X.* 1. pérolas —: «Qual a inveja retroce deslumbrada Os olhos, se encarar intenta ousada Nas heroicas *virtudes refulgentes:*»

REFULGENTÍSSIMO, superl. Mui refulgente.

REFULGÍR, v. n. Brilhar, lançar luz como os astros, e os corpos polidos: *v. g. as espadas bem acicaladas, e tersas. André da Silva Mascarenhas.* «*refulge* o sceptro de oiro.»

REFUNDÁDO, p. pass. de Refundar: *vallas* refundadas. *Ined. III. f.* 472. profundado, alteado.

REFUNDÁR, v. at. Tornar a fundar cavando; *v. g.* as vallas, rebaixar; profundar mais.

REFUNDIÇÃO, s. f. O acto de refundir.

REFUNDÍDO, part. pret. de Refundir.

REFUNDÍR, v. at. Tornar a fundir. *Arraes*, 2. 19. «*refundir* a prata quebrada para lhe dar outra fórma, feitio, ou outro valor» §. fig. *Mon. Lus. Tom.* 6. *f.* 62. «era necessario *refundir as Cronicas antigas*» escrevê-las de novo, e reformá-las. §. Passar o licor de um vaso para outro. *Vieira*, no fig. «*refundir* o Senhor as afflicções do caliz da morte, no da auzencia. «Transeffusão, com que o Senhor se infundiu no pobre, ou *refundiu* o annel occultamente em algum dos camaradas, e não lho poderão achar mais» §. neutr. Reunir-se: *v. g. distribuindo os louvores com todos, todos* refundião *nelle: palavra que* se refundisse *em seu louvor. Queiros.* §. V. Reconcentrar. §. *Refundir-se;* sumir-se, desapparecer; *v. g.* por furto: «no recolher do mantimento houve tanta desordem que *se refundiu* quasi a metade» *Couto*, 9. 2. *e* 10. 10. 2. «puderão os Lascarins *refundir-se* sem os verem» escoar-se, furtar-se do conflicto: «*refundiu-se abaixo* no lago» calou-se, e sumiu-se nelle.

REFUSÁDO, p. pass. de Refusar: «o faz estar á cura *refusada*» *Camões*, *Est. Prim.* 19.

REFUSADÒR, s. m. O que refusa.

REFUSÁR, v. at. Recusar, rejeitar. *S. H.* 3. 1. 2. «*refusou o cargo*» *Barros.* refusára *as vistas do governador:* refusava *tentar a Deus. Sousa.* «sempre *refusou* este negro casamento» *Ferr. Cioso*, 1. 4. refusar *a batalha; a luta, duello; o desafio:* não sair á que se appresenta, propôi, commette. *Port. Rest. T.* 1. *p.* 93. §. *Refusar;* retrair-se do combate. §. *Refusar o remo;* remar para traz, não ir adiante, não vogar para abolroar, ou pelejar. *Ined. II.* 518. «a fusta dos Mouros *refusou atraz*, e *refusando o remo* começou de se saír» §. *Refusar o cavallo o estribo*, recuar quando o cavalleiro quer metter o pé no estribo, negar o estribo: fig. «mulher tão besta nos amuos, que *refusa* o marido... sim: não já os amantes» [§. *Recusar*, *Refusar: recusamos* alguma coisa que se nos dá, ou offerece, quando a não queremos receber, quando nos escusamos de a aceitar: e tambem *recusamos* (no mesmo sentido, mas em frase juridica) o juiz, que a lei nos offerece, mas que nos é suspeito; e a testemunha, de cuja veracidade duvidamos. *Refusar* parece-nos ter muita differença de *recusar*, ainda que nem sempre se attenda a ella no uso que fazemos destes vocabulos. *Refusamos* quando não aceitamos o onus, encargo, ou condição penosa, que se nos quer impôr: *refusamos*, quando nos não prestamos ao que de nós se pretende; quando não deferimos ao que se nos pede, etc. Assim, *recusamos* o beneficio que se nos quer fazer, e *refusamos* a batalha que o inimigo nos offerece. *Recusamos* a dadiva, a mercê: *refusamos* o jugo, a obrigação. *Recusamos*, ou *refusamos* o cargo, já como mercê que se nos offerece, já como onus que se nos impõi, etc. Naquellas palavras do grande Condestavel, em *Camões*, *IV.* 15. «Como da gente illustre portugueza Hade haver quem *refuse* o patrio marte?» não se poderia, segundo o nosso parecer, substituir *recuse* a *refuse* sem alguma impropriedade. O mesmo dizemos do outro lugar do Poeta, *X.* 40., aonde falla dos Parseos de Ormuz: «... por seu mal valentes, Que *refusam* o jugo honrado e brando» O principe *refusa* a graça que se lhe pede. O magistrado *refusa* talvez ouvir o litigante, ou deferir ao seu requerimento. A natureza se *refusa* muitas vezes ás indagações do sabio, etc. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 109.]

REFUTAÇÃO, s. f. Confutação. §. Razões, com que se refuta.

REFUTÁDO, p. pass. de Refutar.

REFUTADÒR, s. m. O que refuta.

REFUTÁR, v. at. Confutar, convencer de falsa, de incompetente: *v. g.* refutar *a doutrina, a prova, as razões, as testemunhas, os documentos*; desfazer as razões, ou objecções de alguem. *Vieira.* §. — *o parabem*; não o aceitar. *idem.*

REFUTATÓRIO, adj. de Dir. can. *Apostolos* refutatorios, *ou Reverenciaes. Ord. Af. L.* 1. 48. §. 14. *p.* 278. *apostolos* refutatorios; são as lettras, ou carta testemunhavel de que se não recebeu a appellação no foro Ecclesiastico. *Regim. d'Evora*, 4. 161.

* RÉGA, s. f. Regadia, ou Regadura. *B. Per.* §. antiq. Regra, Instituto. *Elucidar.*

REGABÓFE, s. m. Grande prazer, famil. «ter hum dia de *régabófe*» V. Regar-se: «os maldizentes *nos seus* — de calumnias.»

REGÁÇA. V. Regaço.

* REGAÇÁDO, p. de Regaçar. *Eufr.* 1. 2.

* REGAÇÁR, v. at. Arregaçar.

REGÁÇO, s. m. O saco, que faz a saia, ou roupa talar e fraldada entre as coixas de quem a traz, e está sentada: o seio, que faz a fralda da roupa talar por diante apanhada com as mãos para a cintura. §. A parte do corpo que o regaço da saya cobre: «de Cytherea no lascivo *regaço...*» §. fig. O lugar médio, *-it.* o lugar de repouso, ou estado de descanço: *v. g. no* regaço *da floresta de verde tapisada. Mausinho, f.* 94. «*no* regaço *do ocio» Galhegos.* «vencendo os torpes frios no *regaço* do Sul» *Lus. VI.* 97. *id. VII.* 19. *no* regaço *do mar:* «ficou esta noticia escondida no *regaço* dos annos» *M. Lus. Tom.* 7. *Dinis, Pind.* «*Dos annos no regaço* submergido» esquecido, occulto. §. «No *regaço* do prazer vai a morte sobresaltear-vos» §. *Regaço*, quasi berço: regaço *florido*; de hervas. *Mausin.* «ao *regaço* da morte a dor me guia» *Cam. Eleg.* 15. «do ocio vil no *languido regaço*» *Dinis, Pind.* §. A parte longa, profunda, interior: «ventos que soprão do *regaço* do Sul, da Aurora, etc.» *Maus. Afr.* §. *Regaços*; tiras de seda, ou outras drogas com que se ornavão as alvas dos Sacerdotes por diante, e por detraz, e se usão nas alvas da Patriarchal de Lisboa, e de Mafra. *Elucidar.*

RÉGADÈIRA, s. f. Enxurrada, *v. g.* da rua. *B. Per.*

REGADÍA, s. f. O trabalho de regar. V. Regadio, rego, regadura.

REGADÍO, adj. *Terra regadia* Que se rega para lavoira: outros dizem terras *de regadio*, fazendo *regadio*, substant *searas de regadio* (subst.), ou que se regão: «serás como jardim *de regadio*» *Arraes*, 10. 71. *Severim, Notic. f.* 20. *Flos Sanct. p.* 2. *f. V. c.* 2. «nem gozão deste *regadio* celestial» opposto a de *sequeiro: ribeiras de regadio*, para as fazendas dos moradores. *B.* 1. 1. 3. como subst. regadios *para linhos. id.* 3. 4. 2. (como lavradio) «o humor, e *regadio*, com que se conservão as arvores» *Fco, Tr.* 2. *f.* 56. *col.* 2. *rego* dizem neste sentido *Vieira, e o P. Bernardes nas Florestas; regadio* é dos bons autores citados. *Vieira*, 7. 365. no fig. «Perder (Christo) o *regadio* mais alto das suas lagrimas» (em Judas má planta.) §. *Penedos* — que o mar lava, e banha, onde se crião mariscos. *Cruz, Poes. f.* 61. «Como lirio nos *valles regadios*» *idem, f.* 140. «*Regadios* (*sc.* terrenos, substantivado) para pão, linho, etc.» *Barros.*

REGÁDO, part. pass. de Regar. fig. «terra *regada de rios*, e retalhada de esteiros» *B.* 2. 5. 1. §. no fig. «Teu espirito *regado* de prazer» *Pinheiro, Tom.* 2. *f.* 158. «Campo (de recem-conversos) *regado* da Divina graça» *Lucena*, 2. 8. «deixar os *fieis* de Deus, semeados para nascerem, *regados* (de doutrina) para crescerem» *Lucena*, 4. 8. «Cuidárão que a Nação *regada*, ou antes alagada de sangue, se reformaria, e cresceria a uma perfeita Republica.»

REGADÒR, s. m. Aguador; vaso de lata, que se enche de agua para aguar as plantas, a qual sai por um raro que tem no fundo largo, da biqueira.

REGADÚRA, s. m. Regadia. subst.

REGAÈNDO. V. Reguengo. *Elucidar.* antiq.

REGAÈNGO, ou REGALÈNGO, adj. substantivado. O mesmo que *Reguengo*, ou terra do Patrimonio Real. V. Reguengo. *Elucidar.* §. Todos os direitos, pensões, prestações, e regalias annexas ás terras regaengas, ou regalengas. *id.*

REGALADAMÈNTE, adv. Com regalo.

* REGALADÍSSIMO, superl. de Regalado, muito regalado. Cidade —. *Godinho, Rel. c.* 25.

REGALÁDO, p. pass. de Regalar. §. *Homem regalado*; o que se trata com regalos: *mesa regalada*; em que ha regalos. *Vieira.* «não me tenhaes por *regalado*, e delicioso» mimoso no trato: que se trata com regalos: *iguaria; vianda* regalada: gulosa, capaz de regalar. *Vieira. Ledo, Descr. c.* 20. «os mais *regalados* pescados, de que tem o primado o salmonete» §. *Olhos regalados.* V. Arregalado.

REGALADÒR, s. m. ou adj. Que regala.

REGALÃO, adj. fem. Regalona; que se trata com regalo, principalmente no comer.

REGALÁR, v. at. Tratar alguem com regalo: «*regalar* tão soberano hospede» (a Madalena a Jesus.) *Vieira.* «as correntes as *hervas regalando*, e as boninas» *Cam. Canç.* 16. §. Causar grande prazer. §. *Regalar-se*, recipr. tratar-se regaladamente, viver á regalona, viçosamente.

REGALÈZA. V. Alcaçús. (de *reglisse*, Francez)

REGALÍA, s. f. Direito Majestatico, e de Soberano: *v. g. as* regalias *del-Rei.* §. A dignidade, e jurisdicção Real. *Freire: v. g.* para que os incitasse a religião, e a *Regalia. Catastr. de Portug. Prol.* «para que os Principes fazendo anatomia no cadaver da *Regalia*» §. Privilegio, prerogativa.

* REGALÍCE, s. f. Alcaçuz. *Rego, Alveit.* 210. Vem do Francez *Reglisse.*

REGALÍNDO, antiq. O mesmo que reguengo. *Elucidar.*

REGALÌTO, s. f. fam. dimin. de Regalo.

* REGALÍZ. V. Regoliz. *Card. e Barb. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

REGÁLO, s. m. O prazer que causa o mimo, e delicia do tratamento luxurioso, na mesa, e no mais que é de prazer, e viço. §. A iguaria gulosa, ou coisa analoga, que causa grande prazer. §. Prazer: «Esaú trocou o morgado por um *regalo*, e que tal? um prato de lentilhas cosidas» *Vieira, t.* 7. 396. «Os ricos alardeão, vãos nas galas, vãos nos *regalos*» §. Manguito de pelles, ou setim acolchoado, dentro do qual se trazem as mãos de inverno contra o frio. §. Presente, mimo que se dá. *B. Florest.*

REGALÒNA. V. Regalão. *Curvo. vida* regalona: «*viver á regalona.*»

REG'AMÁRGEM, s. m. Um, ou dois regos que se dão em baixo no fim da terra depois de lavrada, que a tomem toda, e recebão a agua dos regos que ella tem para por elles vasar a agua da chuva; rego d'agua.

* REGANHÁDO, p. de Reganhar. *B. Per.*

REGANHÁR. V. Arreganhar. §. Tornar a ganhar.

REGÁR, v. at. Aguar a terra com regadeira, ou por outro modo: *v. g.* regar *as sementes; uma horta, etc.* fig. «*regar* a sementeira do Evangelho» *Notic. de Port. Disc.* 6. §. 2. §. fig. Banhar em grande cópia. *V. do Arc. Prol.* «o sangue dos Martyres *regando* a terra» fig. «o rosto, e faces de prazer *regava*» *Eneida, IX.* 61. «*regais-me* a alma» *Ulis.* 2. 6. *sc.* com prazeres. §. *Regar-se de prazer*; ter grande prazer. *Cruz, Poes. f.* 64. §. *Regar-se com os males de alguem*; ter grande prazer com elles. *Sá Mir. Ecl.* 8. *Basto.* §. *Regar as faces de lagrimas. M. e Moça, c.* 19. §. A terra *rega-se com agua*, ou *de agua*; *as terras que se* regão *das enchentes Niloticas.* *Lus.*

Lus. I. 62. §. fig. « *Regar a Igreja*, a *fé* recente com doutrina » *Lucena*, 2. 17. « *regando* a nova Igreja com doutrina » : — com suores : — com o proprio sangue : — *per doutrina* » *Lucena*, 7. 17.

REGARDÁR, v. at. ant. Ter respeito, olhar, respeitar : « *regardando* álem de todos os exemplos, aos Inglezes » *Obras del-Rei D. Duarte.*

REGÁRDO, s. m. ant. Respeito, contemplação. *Obras del-Rei D. Duarte.* V. Resguardo, no mesmo sentido.

REGATÃO, s. m. O que compra em grosso para vender por miudo. *Barros*, *e Orden.* no fig. « como o mundo esteja venal, e *regatão* » *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 110. comprando officios para vender malversações, e negocear á conta delles : vendendo o justo, e o injusto.

REGATÃO, adj. O que regatea muito, que quer vender mui caro, vendedor mui difficil, e duro. *Feo*, *Quadr.* « o mundo está tão careiro, e *regatão*. »

REGATÁR, v. n. Vender : « regatar *com alguma coisa* » *Cast.* 2. *f.* 169. §. transit. *Ord. Af.* 2. 55. « Dos relegueiros, que *regatão* o vinho no Relego, ou o querem vender depois que sae (se acaba o praso do) o Relego » §. Fazer officio de regateira, tratar, negociar com ella, comprar para vender. *Orden. Afons.* 2. *f.* 75. « mandem levar a vender seu pam ... *nom o regatando* » e *f.* 331. (*recatare*, Ital. Vender o que para vender se compra.)

REGATARÍA. V. Regatia. *Ord. Af.* 4. *f.* 175. *Man.* 4. 32. *pr.* (Ital. *recateria.*)

REGÁTAS, s. f. pl. Chitas da India.

REGATEÁDO, p. pass. de Regatear.

REGATEADÒR, s. m. O que regatèa.

REGATEÁR, v. n. Ser difficil no ajuste do preço daquillo que se compra, promettendo pouco, e pouco. §. fig. *Regatear honras*, *mercès*; fazèlas com difficuldade, e acanhadamente. *Queirós.* « Deus não *regatea* mercès, a quem com viva fé lhas pede » : « *para que os Hespanhoes não* regateem *tanto em coisas nossas* » i. é, não abatão, apouquem, ou diminuão com mesquinheza as nossas coisas. §. Vender por muito. *B. Per.* §. Conceder escassamente, *v. g.* — *honras*, *mercès*, *distincções*, *favores*, *cortezias a* alguem, ou *com* alguem.

REGATÈIRA, s. fem. Mulher, que compra pescado, hortaliça, fruta, e outros viveres para revender. §. *Regateiras de Abril*; na Beira, são umas ventanias frias, que estando o Ceo nublado dão nas arvores, e as desflorão.

REGATEIRAMÈNTE, adv. A modo de regateiras, grosseiramente.

REGATÍA, s. f. Officio de regateira, ou regateiro. *Orden. L.* 4. *T.* 16. V. Regataria.

* REGATÍNHO, s. m. dim. de Regato, pequeno regato. *Aveiro*, *Itin.* c. 88.

REGÁTO, s. m. É mais que *ribeirinho*, e menos que *ribeiro*; séca em breve, e não é perenne como a fonte. *Chagas*, *Obras Epirit. f.* 280. *e* 281. « *ribeiras*, *e* regatos *do enxurro* » (das cheyas.) *B.* 2. 3. 4. §. Os córtes, que o regato faz por onde passa, na terra, e ficão abertos.

REGATÒA, s. f. A mulher, que regatea.

REGEDÈNTE, antiq. Residente. *Elucidario.*

REGEDÒR, s. m. *Regedor da Justiça.* É o Chefe da Relação de Lisboa. §. Os *Regedores dos lugares*, são as Cameras, e Magistrados. *Ord. Af.* 287. *L.* 4. §. Antigamente houve *Regedores das Justiças das Commarcas. Ined. III. fol.* 375. « *Regedor* por Nos da Justiça em a Commarca d'Entre Douro, e Minho » (é uma carta do Senhor D. Affonso V.) talvez o *Corregedor?* §. fem. Regente. *Ined. I.* 189. antiq. §. — *do elefante.* V. Cornacá. *Goes*, 3. *c.* 28.

REGEDÒRA, s. f. Mulher do Regente, ou a que por si mesma é Regente do Reino. *Couto*, 7. 10. 18. §. Hoje dizemos *Regedora* a mulher do *Regedor*, e *Regente* a de quem rege o Reino, e a do Principe Regente; a *Raïnha* —.

REGEIÇÃO. V. Rejeição. (de *rejicio*; ou *getare* Ital.)

REGEITÁR. V. Rejeitar. (de *rejicio* Lat.)

REGÈITO, s. m. V. Rejeito. *Barros*, 3. 3. 10. « *regeitos*, que lhes remessavão. »

REGELÁDO, p. pass. de Regelar : « rio tão *regelado* que por elle passavão seguramente bestas, e carretas » *Ined. I. fol.* 575. *ibid.* « terra *regelada*, e toda coberta de neve » (V. Regelar) « morrem *regelados* no alto dos montes » (com frio.) *B.* 1. 10. 1. e 2. 1. 1. fig. *Arraes*, 3. 35. « *peitos* regelados » *susto* — : « *Laponia* regelada » *Barros*. V. Regelar-se.

REGELADÒR, adj. Que regela : *v. g. frio* regelador.

REGELÀNTE, p. pres. Que regela : « *frio* —, *medo* —. »

REGELÁR, v. at. Converter em caramelo, congelar : fig. « a crueza que te *regela* o coração, as entranhas, a alma » : « o medo os *regela*, paraliza, e mata » : « orador que em vez de accender *regela* os ouvintes » : « teu desdem *regelou-me* o peito ardente » §. *Regelar-se*; congelar-se : « a terra he tão fria, que muitas vezes se acontece; nella *regelar-se o homem a cavallo*, e assi regelado na sella se acha morto » *Tenr. c.* 14. §. *Regelar-se de medo. Couto*, 5. 4. 10. §. *Regelar*, neutr. endurecer com, ou como o regelo.

REGÈLO, s. m. Gèlo qualhado, vitrificado, cristalizado; caramelo. *Galvão*, *Desc. f.* 32. « ilhas de neve, e grandes *regelos* » (achavão no mar) « regelos *do Norte* » *B.* 3. 2. 7. « hora o mundo he todo fogo, e calma, hora *regelo*, e frio » *Ferr. Carta*, 12. *L.* 2. *Ined. I. f.* 390. « muitas neves, e *regelos* » §. fig. « O *regelo* natural, com que os corações dos barbaros estavão endurecidos » *Vieira*, 10. *f.* 333. « *palavras de regelo* » *idem*, 3. 315. *col.* 2.

REGÈNCIA, s. f. Regimento, o acto de reger o Estado, ou Communidade como Regente. §. O governo do Reino no impedimento do Rei, da Soberana; *v. g.* quando Elle, ou Ella ainda é de menor idade : *v. g. na* Regencia *do Duque de Coimbra D. Pedro; na das Rainhas D. Catherina avó do Senhor D. Sebastião*, *e da Senhora D. Luiza*, *etc.* §. As pessoas que regem no impedimento, ou ausencia do Soberano. §. *A regencia;* na Gramm. consiste em que uma parte da oração faça com que outra, que a determina, ou explica varie de sorte, que appareça a correlação, que ha entre ambas; *v. g.* quando eu sou objecto da acção do verbo a sua *regencia* é *me*; por ex. buscas-*me*, matas-*me*, etc. V. Reger.

REGENERAÇÃO, s. f. Segundo nascimento, usa-se no fig. para significar a mudança de estado, em que se acha o que recebe a graça pelo Baptismo. *Cath. Rom. f.* 213. « Sacramento de *regenaração* per agua em palavra » : « o Batismo, Sacramento de renovação, e *regeneração* » *Mart. Cat. fol.* 251. « *lavatorio* de — » : « regeneração *espiritual* » *Arraes*, 10. 7. §. Regeneração *do Imperio Portuguêz*, pelo Senhor D. João IV. §. « Havia de ser segunda Eva na *regeneração* do mundo » *Excell. da Ave Maria*, *f.* 15. ℣. (fala da espiritual, libertado o homem do peccado original, e suas penas.)

REGENERÁDO, p. pass. de Regenerar : regenerado *da agua*, *e do Espirito Santo. Arraes*, 9. 1. o que aquirio a graça pelo Baptismo : « *regenerado* no sangue de Christo » *V. do Arceb.* 1. 3. « *regenerado com* o sangue de Christo » *Arraes*, 7. 22. como gerado de novo á vida espiritual, o que era obrigado pola culpa á morte eterna. *Mart. Cat. fol.* 65. « *regenerados*, e renovados » f. « *nação* — » a quem se fizerão bens reformando os defeitos do governo; restaurando-a do abatimento, decadencia, ruina, pobreza, miseria publica, despovoação, etc.

REGENERADÒR, s. m. REGENERADÒRA, f. Pessoa, que regenera. §. adj. Coisa que regenera : *v. g. essa força* regeneradora *da Natureza.* §. Re-

Regenerador *da Nação;* que a reformou, e quasi creou de novo (no sentido moral) dando Leis, policiando, introduzindo as artes, reformando o commercio, a agricultura, e tudo o que faz o bom Governo. O que a restituiu ás honras, direitos, e fórma, de que fôra tyranisada: «o Senhor D. João IV, novo Codro, e *Regenerador* da sua nação.»

* REGENERÀNDO, adj. O que ou a que está para ser regenerado pelo batismo. *Blut. Suppl.*

* REGENERÀNTE, p. pres. de Regenerar, adj. O que, ou a que regenera. Aguas —. *Bern. Florest.* 1. 2. 15. §. 2.

REGENERÁR, v. at. Tornar a gerar. §. no fig. Fazer homem novo; *v. g.* regenerar *um gentio por meio do Baptismo:* «Christo *regenerando* (os peccadores) em sangue, e espirito» *Paiva, Serm.* 3. *f.* 103. «agua do Batismo, com que nos *regeneramos*, e expiamos» *Ledo, Descr. c.* 12. «o alumiou, e *regenerou* polo batismo» *Lucena*, 9. 3. «regenerar *convertendo-se a Deus*» *V. do Arc. Arraes*, frequent.

REGENERATÍVO, adj. Que tem virtude de regenerar. §. fig. *Sacramento* regenerativo; *agua* regenerativa; (do Baptismo.) *Bernard. Luz*, e *Calòr.*

REGÈNTE, s. c. A pessoa, que rege o Reino na menoridade do Rei, ou por outro impedimento: o *Regente*, a *Regente*. V. Regedor. §. *Regente de Cadeira.* V. Cathedratico. §. *Regente do rebanho;* o guardador delle. §. *Ha regentes*, mulheres de casas pias, de recolhimentos. §. fig. Mulher que é capaz de reger; a que dirige: «a *regente* das salsadas» *Ulis.* 3. 1.

REGÈR, v. at. Governar como Rei, com direito, e justiça: «Pois quando Elle (Rei) justamente o nom *rege* (o seu povo) ja nom merece ser chamado Rei, pois nom conforma seu nome aas suas obras» *Ord. Af.* 5. 1. *princ.* §. Governar, dirigir: *v. g.* reger *alguma sociedade, corporação:* pondo leis, dando ordens, ou executando as postas por outro. *Chron. de Af. IV. princ.* «el-Rei deixou a caça, e começou a *reger* o Reino» §. Administrar o Reino em menoridade, ou demencia, ou semelhante impedimento do Rei. §. *Reger uma cadeira na Universidade;* ser lente, ou substituto della, e fazer as lições. §. Dirigir por Leis, maximas, e dictames. §. fig. «Neptuno que *rege* o mar salgado» poet. *Uliss.* i. é, tem o imperio do mar, e o dirige. §. Reger *um batalhão, a batalha;* i. é, dirigir, governar. §. *Reger a estante;* fazer officio de Chantre nos Coros: «as penas que *regendo* está Plutão» *Cam. Ode* 3. impondo, e applicando como Rei. Poet. *rege* um cavallo, o cavalleiro com freyo, dirige. *Eneida.* §. Dirigir, *v. g.* uma sociedade, fabrica: «— a conspiração» §. *Reger-se;* governar-se, dirigir-se, guiar-se: *v. g. por meus sentidos me* rejo. *Sá Mir.* «*rege-se* pelos conselhos da mulher» §. *Reger;* em Gramm. dizemos que *uma parte da oração* rege *outra;* i. é, pede a presença de outra parte com a variação adoptada para determinar o sentido, da que rege: *v. g.* quando dizemos *feriu-me;* o verbo *feriu*, rege a variação *me* do pronome *eu*, para determinar o paciente da acção ferir. §. antiq. O mesmo que *governar* por alimentar. *Elucidar.*

* REGERÁDO, p. de Regerar. *Ceita, Quadr.* 1. 221.

* REGERÁR, v. at. Tornar a gerar. V. Regenerar.

* REGIA, s. f. poet. Palacio, paço ou casa real. *Castro, Uliss.* 4. 18. *Macedo, Ulysip.* 2. 49.

RÉGIAMENTE, adverb. Realmente, com grandeza, e modo de Rei.

REGIÃO, s. f. Grande extensão, de terra, de mar, ou ar, ou do Ceo: *v. g. as* regiões *da Asia, de Africa: a* região *do ar baixa*, ou a que está mais chegada á terra; *a* região *media do ar;* entre a baixa, e a alta: *a* região *alta;* a que começa da media, e dizem chegar até o Ceo da Lua. *Região etherea*, o espaço celeste da lua para cima: — *deserta*, o ar, o ermo ether, espaços celestes. *Maus.* §. *A* região *do fogo;* entre os antigos filosofos, era a parte mais alta da região do ar. §. Anatom.: os Anatomicos dividem o ventre em 3. *regiões* a saber: Epigastrica, umbilical, e hypogastrica. §. Provincia: «a — da Estremadura» *Leão Descr. c.* 2. «Estas *regiões* se dividem em Commarcas, ou Correições» *ibidem.*

REGICÍDA, s. c. A pessoa que matou algum Rei. §. como adj. «Alma —» disposta ao Regicidio.

REGICÍDIO, s. m. O acto de assacinar o Rei. *Deduc. Chronol.* outros dizem *Reicidio.*

REGICÍSMO, s. m. A seita, e principios dos que tem, que se deve abolir a autoridade, e governo dos Reis, e todos devem ser extinctos, e que é licito o regicidio: «Imputão aos Illuminados a profissão dos infames, e execrandos principios do *Regicismo*» «Os Brutos d'agora, que tyranisão professando os dogmas abominaveis do *Regicismo.*»

REGÍDO, p. pass. de Reger: *Casa bem* regida; *homem bem, ou mal* regido: «mal *regido* Phaetonte a reger ousa a paternal carroça.»

* REGIFUGIO, s. m. Festa que em Roma se celebrava em memoria da fugida dos Reis, por outro nome chamada Fugalias. *Blut. Suppl.*

REGÍMEN, s. m. Governo, direcção. *Vida da Rainha Santa.* §. Direcção do curativo, e convalescença.

REGIMÈNTO, s. m. Governo, direcção do estado. §. Fòrma de governo. *Barros Elog.* 1. *e este* regimento *por Communidades;* i. é, Republicano. §. Procedimento prudencial, ou moral; conduta, governo. *Eufr.* 5. 10. «sempre fostes sabio, e tivestes bom *regimento* em vossa pessoa» §. Norma, ou directorio, em que se declarão as obrigações do cargo, officio, ou commissão: *v. g.* o Regimento *dos Capitães, e Governadores dado pelo Rei; o dos Desembargadores, etc.* §. term. Med. dieta. §. na Grammat. V. Regencia. §. *Um Regimento*, t. Milit. Corpo commandado por um Coronel, que consta de varias companhias. §. *Para feliz* regimento *da sua Igreja. D. Francisc. Man. Cart.* 40. §. *Dias de* —, de convalescença dos doentes, das paridas, etc. V. Resguardo.

REGINÁR. V. Original. *Elucidar.*

RÉGIO, adj. Del Rei: *v. g. alvará regio, carta —, lei regia.* §. *Acto regio;* antes da reforma da Universidade, era um dos dois que fazião os Licenciados em Medicina. §. *Agua regia;* agua forte com sal amoniaco, menstruo, que dissolve o oiro, etc.

REGIONÁL, ou REGIONÁRIO, adj. De um bairro da Cidade: *v. g. Diácono, Protonotario regional, etc. Cunha, Bisp. de Lisboa, P.* 1. *fol.* 21. *col.* 4.

REGIRÁR, v. ativ. Fazer mover em giros. §. *Regirar a vista;* rodeyar. §. *Regirar lettras de cambio;* fazer tornar aos primeiros passadores, talvez com fraude por se retardar o pagamento, ou a outros sacados, com o mesmo máo intuito. §. Mover-se para todos os rumos, correr todos os rumos d'entorno, como o tufão que venta num momento em todas as direcções da agulha. V. Tufão.

REGÍRO, s. m. Segundo giro. §. no fig. Rodeio, circumlocução, ambages: *v. g. regiro de razões.* §. *Regiro de cambio.* V. Regirar.

REGISTÁDAMÈNTE, adverb. Com frugalidade, parcamente, com regra, com economia. *Lobo.* «o mesmo Rei por viver mais *registadamente* que os seus» e «dormia tão *registadamente*, que lhe não sabião os soldados qual era a hora certa do sonno» *M. Lus.*

REGISTÁDO, p. pass. de Registar. §. no fig. Regrado, moderado. *P. Per. L.* 2. *f.* 96. *Pinheiro, f.* 148. *temperada, e* registada *no trajo, e vestido:* «fui mui *registado* em fazer mercês» *Couto*, 4. 6. 8. *nas promessas, id.* 8. 36. V. Regrado. §. Memorado, posto em escrito, historia. *Ined.* 1. *f.* 73. §. Regido, dirigido: «*confiança* — pela lei de Deus» *Paiva, Serm.*

REGISTÁR. V. Registrar. *Ord. L.* 2. *T.* 42. §. *Registar;* pòr em memoria

ria por escrito historiando. *Ined. III. f.* 226. *registaremos alguns.*

RÉGÍSTO, s. m. V. Resisto, e Registro. *Ord. Af.* 1. *T.* 10. copia, traslado de papel registado. §. *Dar ao registo;* manifestar qualquer coisa que deve passar por alfandega, ou casa d'officio onde se deve manifestar: *v. g.* — de *fazendas; do oiro* nos Registos, ou casas proprias das Minas, etc. *Castanh.* 2. *f.* 150. *Feo, Trat.* 2. *f.* 44. ℣. §. *B.* 3. 8. 2. « a nossa historia é o *registo* dos que servirão a patria » memorial. V. Registro.

REGISTRÁDO. V. Registrar. *Vieira,* 1. *f.* 308. *no livro estão* registradas *as mercês.* §. Poupado: « *Deus* registrado *em não gastar palavras* » *Feo, Serm.* 2. *da Epiphan. f.* 107. ℣.

REGISTRADÒR, s. m. O que registra, ou lança por escrito alguma coisa no livro dos Registros; na Curia Romana ha *registradores de supplicas de verbo ad verbum*, as quaes depois de registradas se remettem á Chancellaria, para se expedirem.

REGISTRÁR, v. ativ. Lançar por escrito no livro dos registros quaesquer cartas, cedulas, alvarás, bilhetes, conhecimentos, que devem ser registrados. §. Manifestar, lealdar na aduana, e casas de recadação d'impostos: *v. g. registrar mercês. Ord.* e *Castanh.* 3. 15. §. « registrar-se *o homem no passo por onde entra para a Ilha* »: « *registrar-se* a gente de guerra » *Arraes*, 4. 33. ficar o nome, e sinaes descrito em livro para isso. §. no fig. Moderar, regular. *H. Pinto, os bons livros nos admoestão, que* registremos *os pensamentos, ordenemos os sentidos:* « ninguem traz as paixões mais *registradas*, que o pertendente » *Lobo, Corte, D.* 14. §. Ver, examinar. *Queiros.* « sendo cada hum *registado* por mais olhos, que juizos » §. Marcar o livro com registro. §. fig. Consultar, tratar: « os negocios que só não *registrão* com Deus » *Couto*, 12. 4. 6. *Registrar com a razão, com a prudencia, etc.* « a vida humana que se não *regista* com Deus » *Arraes*, 4. 22. dirigir, governar conformemente: « *registar* as palavras, e os pensamentos *pelo Evangelho* » *Paiv. Serm.* §. Mostrar, dar ao registo, manifestar coisa que não entra sem ir a certas casas: *v. g. registar na aduana. Feo, Trat.* 2. *f.* 44. ℣. — o oiro nas casas da fundição, etc.

REGÍSTRO, s. m. O livro, em que se lança por escrito, e faz memoria de mercadorias, ou fazendas que entrão, ou saem: « *registro* da despesa; do oiro, que passa de umas para outras terras » *v. g.* das Minas para os portos de mar; e fig. a casa onde se examina, e registra: *it.* o acto de registrar, ou lançar por escrito. *Feo, Trat.* 2. *fol.* 44. ℣. « nos deixarão passar tudo, sem *registo* algum » *Estat. antiq. da Universidade, f.* 112. *Ord.* 1. 19. §. 2. §. Exame feito nas casas da Alfandega, ou registro, e fig. qualquer exame. *Lobo.* « deixar passar esta mercadoria sem *registro* » §. Escritura donde consta, que se registrou nos livros pertencentes a mercadoria que se saca, ou exporta, ou importa. *Ord. L.* 5. *T.* 112. e 113. « *registro* se tira das bestas cavallares, que vão para Castella » §. *Registro do Livro;* peça de fita pregada á margem da folha para se abrir onde está o registro; talvez se marca o livro com a imagem de algum Santo pintado em papel, ou pergaminho, a qual imagem por isso se chama um *registro*, ou *registo:* « escreveu num retalho de papel que trazia no Breviario por *registro* » (neste sentido de marca de livro) *V. do Arc.* 1. 8. §. *Registro na despesa;* bom governo do que poupa; conta, tento, e parcimonia, boa economia, regra. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 22. « chamão escaceza á ordem, e *registro* na despeza » §. *Registro, na Impressão;* a correspondencia das regras de uma pagina com as outras, que lhe ficão nas costas: *v. g.* este livro tem os *registros* bem certos. §. *Registros no orgão;* peças que fechando-se, ou embebendo-se no seu vão, ou tirando-se fóra tapão ou abrem a passagem a certas vozes, que se imitão: *v. g.* de clarim; ou fazem a voz mais forte, ou mais piana: daqui no fig. *tocar todos os* registros; fallar em tudo: e em todos os sons, ou tons. §. Peça dos pianos, ou cravos que serve para que os sons saião mais ou menos fortes: e *tocar nos* registros; fallar a proposito, acertar no que diz. *Eufr.* 3. 2. §. A chave da bica, ou torneira de bronze das fontes se diz *registro. Vieira, Tom.* 1. *fol.* 865. « são os nossos olhos duas fontes cada huma com dois *registros* » §. *Registro do açude;* a taboa que se tira, e põi para dar passada á levada, ou agua. No Brasil dizem a *porta d'agua.* V. Resisto.

REGNÁNTE. V. Reinante: *v. g.* o Imperador actualmente *regnante.* Rei —. *Leão, Chron. Af. V.*

REGNATÍVO, adj. Que respeita ao Reinar: *v. g. prudencia* regnativa. *Varella, Num. Vocal.*

* REGNÍCOLA, adj. O mesmo que Reinicola. *Blut. Suppl.*

RÊGO, s. m. O sulco, a abertura, que deixa na terra o ferro do arado entre leiva, e leiva: fig. o seu *rego vai, rego vêi* » proceder simples, e recto de alguem. *Sá Mir. Estrang.* não torcido, ou tortuoso. §. fig. *O rego*, que faz a roda do carro. §. O que se abre para derivar aguas, e as que correm pelos *regos* derivados das fontes. *Arraes*, 5. 9. §. O rego que se abre em algum taboleiro de lavoura, mais baixo para dar escoamento ás aguas que não empoçem nelle, e não resfriem as plantas. §. O regar plantas. *Vieira*, e *Bern. Florest.* fig. « com o *rego* da doutrina decida dos ceos » *Vieira*, 8. *fol.* 145. *c.* 2.

RÉGOA, s. f. Instrumento de taboa plana, lisa, terminada em duas superficies bem direitas e parallelas, que serve de traçar linhas rectas. (*Régua* de *regula* melhor ortogr.)

REGOÁDO, p. pass. de Regoar.

REGOADÚRA, s. f. O trabalho de abrir regos. §. Greta nas mãos, ou nos pés.

REGOÁR, v. at. Regoar a terra; fazer-lhe regos; ao arado. §. — *se a terra* com sol; abrir em regos fundos; a *pelle* do corpo por algumas doenças: *arregoa-se o figo* maduro, abrindo a pelle.

REGÒLFO, s. m. « Moinhos d'agua, de *regolfo* » cuja agua, que os move torna a retroceder contra a sua corrente. (do Castelh. *regolfar.)*

REGOLÍZ, s. m. V. Alcaçus. (*Reglisse* Francez.)

RÉGOMÁRGEM. V. Regamargem.

REGORGEYÁR, v. at. Tornar a gorgeyar: « Em agudo espigueto *regorgeya* Molle castrado sons effeminados, Com que os peitos noveis lasciviando Os vai a torpes vicios declinando. V. Redobrar.

REGOUGÁDO, p. pass. de Regougar. §. *Cão regougado;* o que volta a cauda sobre as ancas, como a raposa. *B. Per.*

REGOUGÁR, v. n. O *regougar* é a voz propria das rapozas. §. *Regougar o cão;* voltar, dobrar o rabo sobre as ancas.

REGÒUGO, s. m. A voz propria da rapoza: « guinchos e *regougos* .... espanto das timidas gallinhas. »

REGOZIJÁDO, p. pass. Em que ha regozijo, acompanhado delle. *Naufr. de Sepulv.* « regozijada *festa* » *Fern. Mend. c.* 169. « com huma inveja, e competencia tão *regozijada* estavão armadas, e enfeitadas as embarcações » *dia* —, *serão* —.

REGOZIJÁR, v. at. Causar regozijo. §. *Regozijar-se;* ter regozijo, gosto, prazer.

REGOZÍJO, s. m. Coisa que se faz por festa, e recreação: « festejar sua ida com hum *regozijo de laranjadas* por mar » *Cout.* 8. *c.* 25. §. Gosto, prazer, alegria, occasionado de festas, jogos, brincadeiras, bailes, etc.

REGOZÍLHO. Vej. Regozijo. *Couto.* « *no primeiro* — de guerra fá-lo-hei capitão. »

RÉGRA, s. f. Preceito que ensina a fazer alguma coisa: *v. g.* as regras *de pensar, de fallar, de escrever, dançar, jogar, de acertar prudencial, ou moralmente;* as regras *que ensinão as operações da Arimetica, e Algebra;* regra *que ensina o que se ha de crer;* regra *de fé;* regra *de fazer qualquer ar-*

arrefacto: « O podem os Reis tomar por *regra*, os Prelados por espelho » *Luc.* 9. 19. « Deus é *a* — de toda a razão, e verdade » que dirige, e é criterio. *Vieira.* §. Instituto regular Religioso, norma de vida dada pelos instituidores: *v. g.* a *Regra* de S. Bento; e fig. a casa Religiosa daquelle instituto, neste sentido é antiq. *Elucid.* §. *Regra;* o que está disposto na Lei, ou uso; oppôi-se á excepção; daqui *entrar em regra;* seguir a lei, ou ordem geral, e ás avessas: « estes que de pais pretos nascem brancos, assas, não estão em *regra* » i. é, são producções monstruosas, porque a regra da natureza é que de pretos nascem pretos. §. *Não entrão nesta regra;* i. é, não abrangem os preceitos della isso, que se diz não entrar nella. *Lobo.* §. *Regra, que se escreve;* a porção da escritura que chega de uma margem á outra numa só linha, ou de uma margem da coluna á outra. *Vieir.* 9. 577. §. *Regras do livreiro;* taboas, em que corre o ferro de aparar os livros. §. V. Lesbia. §. — *de* 3, aquella que ensina, dados 3. numeros que tem razão entre si, a achar um quarto numero proporcional, ou que tenha com o seu antecedente a mesma razão, que o 2.° tem com o seu. §. — *de companhias*, que ensina a achar os ganhos, ou perdas dos socios á proporção dos seus capitaes. §. t. Naut. a ração, ou pitança que se dá nas náos. *Lucena. a* regra *aceitava-a para dar aos necessitados.* §. Moderação, economia: *v. g. gastar com* regra: « chega a janella quando o marido está em casa, e ainda *por regra* » poucas vezes, ou pouco tempo. *Ferr. Cioso*, 2. 1. §. *Regra.* V. Baixa; menstruo das mulheres.

* REGRACIÁR, v. at. Tornar a dar graças, agradecer de novo. *Telles*, *Chron.* 1. 1. 12. « Com breves palavras *regraciou* as merces, que nesta despedida lhe fazia. »

REGRÁDAMÈNTE, adv. Com regra: *v. g. gastar* regradamente. *Ined. I. fol.* 92. *ordenou sua casa mui* regradamente.

REGRÁDO, p. pass. de Regrar: *vida tambem* regrada; i. é, regulada fisica, ou moralmente. *T. d'Agora*, *P.* 2. *f.* 148. « documentos para vivermos *regrados* » segundo a boa razão, e moral pedem: « a mulher com sua fragilidade descompôi os mais *regrados* » *T. d'Agora*, 2. *fol.* 47. ℣. *homem* regrado: economico. §. Temperado: « a cerca do comer foi mui *regrado*, abstinente, e jejuador » *Resende*, *Vida*, *c.* 15.

* REGRÁL, adj. Regular, concernente á regra. *Historia Dominica*, 1. 5. 29.

REGRÁNTE, p. pres. de Regrar. §. *Conego regrante*, o que vive em Communidade Religiosa; *v. g.* os Conegos Regrantes de S. Agostinho: regular. *Hist. Domin. de seculares se fazem* regrantes.

* REGRÃO, s. m. augm. de Regra. *Card. Dicc. B. Per.*

REGRÁR, v. at. Fazer uma linha; *v. g.* no papel com um ponteiro, ou lapis, que segue, e acompanha a face direita da *regoa*, a qual faz que a *regra* saia direita. §. fig. *Regrar o papel com pauta*, imprimir as linhas que tem a pauta de arame, ou cordas de viola apertando o papel sobre ellas. §. Regular; moderar: *v. g.* regrar *as despezas:* regrem-se *pela sua fortuna. Pinheiro*, 2. *f.* 156.

REGRAXÁDO, p. pass. de Regraxar. t. de Pint.

REGRAXÁR, v. at. Da Pintura: operação da Pintura, para applicar a tinta de certo modo. Veja-se *a Arte*, *f.* 62. *ult. Ediç. ou pelo Index.*

REGRESSÃO, s. f. Regresso. *Barros*, *Gramm. f.* 264. « da privação ao habito não ha *regressão.* »

REGRESSÁR, v. n. Voltar, tornar a donde saiu: mod. usual. [Este vocabulo parece não ser derivado conforme a analogia da lingua, e poder-se escusar em portuguez. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 115.]

REGRÉSSO, s. m. Tornada atraz, ao lugar donde saiu quem regressa. *M. Lus.* « o tempo passado não tem *regresso* » *B. Prol. Dec.* 1. « o tempo que não tem *regresso* » i. é, o que é passado não torna a passar. §. fig. « O *regresso* á má vida é prova do aborrecimento do caminho da salvação, que se levava »: « não desespere do *regresso* á concordia, com o que fora amigo »: « regresso *do que era religioso, e se seculariza* » volta para o seculo. §. O impulso, que faz tornar a traz. *Vieira.* « Esse espirito (Evangelico dos missionarios) tinha impulso para os levar, não tinha *regresso* para os trazer. §. *Regresso ao beneficio;* i. é, tornada, ou restituição á posse delle. *M. Lus.* « repetiu por *regresso* a Abadia, que renunciára » §. *Regresso*, jurid. acção, que se dá contra outrem, por quem pagámos; *v. g.* ao fiador, que pagou pelo fiado, dá-se *regresso contra este;* e *tira*, *obtèm* mandado de regresso; o qual é executivo.

REGRÈTA, s. f. d'Impressor. Pequena regra de páo, com que se tirão as letras do componedor para formar a pagina na galé.

* RÉGUA, s. f. Regra: « Huma *regua* é feita para dirigir por ella as linhas. *Bern. Ultim. fins.* 1. 7. §. 2. (Melhor ortogr. que regoa, do Lat. *Regula.*)

REGUÁCHO. V. Recacho.

REGUADÈIRO, s. m. antiq. Recadador, cobrador: *v. g.* reguadeiro *das Portagens. Elucidar.*

* REGUÀNTE, adj. ant. Regrante, regular. *Elucidar.*

REGUÁRDA, s. f. antiq. V. Retaguarda. *V. do Condest. Goes, Chron. D. M.* 2. *P. c.* 22. *Ord. Af.* 1. *fol.* 288.

REGUARDAMÈNTO, s. m. antiq. Attenção, respeito a beneficio. *Ord. Af. Prol.* « com aspeito, e *reguardamento* communal do Reino. »

REGUÁRDO, s. m. V. Resguardo: *para* reguardo *da carriagem. Ined. III f.* 225. *recibo para seu* reguardo. *Ord. Af.* 2. 58. 7. clareza, ou segurança.

REGUÇÁR, v. at. Tornar a aguçar.

REGUÈIFA, s. f. Rosca de pão em forma de argola.

REGUEIFÈIRA, s. f. A mulher que faz, ou vende regueifas. *Leão Descr. Ined. Tom. III. f.* 480.

REGUÈIME. V. Requeime.

REGUÈIRA. V. Rageira. *Albuq. Comment. f.* 28. *P.* 1. *c.* 22. « cabos compridos nos bateis, para deixarem por *rageira* no mar » V. Rageira, ou rogeira, corda de rojar.

REGUÈIRO, s. m. Sulco, por onde vai agua de regar. §. Arroio. *Hist. de Isea*, *f.* 135. ℣. « debaixo dos arvoredos passavão huns mansos *regueiros* » V. Rego.

REGUÈNGO, s. m. As terras, que os Soberanos deste Reino conquistarão, e reservarão para seu patrimonio; de sorte que as adquiridas depois por dividas, ou outro titulo não são reguengos. *Orden. L.* 2. *T.* 30. *B.* 3. 2. 5. *Reguengos*, são as melhores empolas, e commarcas da terra, que os primeiros Reis tomárão para si em lugar de patrimonio, e quem lavra na tal terra paga a el-Rei o quarto. Não são Reguengos as terras adquiridas depois do Sr. D. Pedro I. em diante. *Ord. Man.* 2. 7. §. 8. e 32. Os corpos de mão morta nada podem ter nos Reguengos. *Ord. Af.* 2. *T.* 7. *art.* 30.

REGUÈNGO, adj. Real, Realengo em propriedade, doação, commissão como o mando, encomenda que o Rei dava aos que por Elle tinhão, governavão, e defendião os Condados, Commendas e quaes terras com poder Judiciario, Militar, e Economico. *Doc. Ant.* D'aqui *Herdades* reguengas. *Ord. Af.* 2. *f.* 173. *herdamento* reguengo. *ibid.* V. Reguengueiro. §. Maçãs —, azedas dos termos d'Obidos, e Alcobaça.

REGUENGUÈIRO, adj. *Homem reguengeiro.* Que mora no reguengo. *Ord. Af.* 1. *f.* 418. obrigados a pagar o quarto, ou oitavo. V. Jugada. §. *Terra*, *ou herdade* reguengueira: a que é reguengo propriamente.

REGUINGÓTE. Vej. Redingote; do Francez *redingote* que Voltaire diz ser derivado do Inglez *reding-coat*, casacão ou sobretudo de cavalgar, que hoje dizem *Casaco*, e dá quasi polos artelhos.

* REGULAÇÃO, s. f. Dictame, direc-

recção para fazer alguma couza. *Vieira*, *Hist. do Fut. c.* 11. *n.* 243.

REGULÁDO, p. pass. de Regular: «regulado com *a razão*» *Barros*, *Gramm. f.* 270. §. *Ser mui* regulado *em fazer alguma coisa;* governar-se muito pela lei, regra. *B.* 3. 9. 9. «D. Henrique era mui *regulado* em dar ordenados» regrado.

REGULADÓR, s. m. *Regulador do relogio.* V. Pendula. *Mechanica de Marie.*

REGULAMENTÁR, adj. Da natureza de regulamentos, leis particulares.

REGULAMENTÁRIO, adj. O mesmo que regulamentar: mas dizemos commummente á ma parte: «o *Systema* —.»

REGULAMÈNTO, s. m. Codigo de leis militares em forma legislatoria; no que differe das leis, ou *ordenações* extragavantes, regimentos, etc. § Lei particular.

REGULÁR, adj. Segundo as regras: *v.g. fortificação* regular. §. *Movimento regular;* uniforme; *v.g.* o dos astros; o da pendula; o do relogio que vai bem. §. *Clerigo regular;* o que vive em Communidade Religiosa; *v.g.* os Theatinos.

REGULÁR, v. at. Regrar, dirigir: *v. g.* quem *regulou* dos astros as carreiras, dos cometas as orbitas occultas? fig. regular *bem as suas acções:* regular *as suas despezas:* regular *as paixões.* §. *Regular-se;* governar-se, reger-se: *v.gr.* regular-se *pela lei*, *pauta*, *aransel.* §. Regrar-se; regulamo-nos *pela vida do Principe;* i. é, imitamos no obrar, conformamos-nos. *Pinheiro*, 2. *f.* 89. §. n. *Regular* o relogio bem, ou mal, andar certo, ser exacto, ou não. §. Servir de norma, militar: «isso não *regula* ca, neste caso, agora.»

REGULARIDÁDE, s. f. A qualidade de ser regular; feito conforme ás regras da arte: *v.g. a* regularidade *de uma pintura*, *de um acampamento.* §. Observancia Religiosa: *v.g. viver com* regularidade. §. Uniformidade: *v.g.* a *regularidade* das oscillações da pendula: do movimento, que nem se accelera, nem se retarda; a do movimento dos astros nas orbitas» *a* regularidade *das estações;* quando se succedem ordenadamente com as circunstancias ordinarias nellas, ou proprias dellas.

REGULÁRMÈNTE, adv. Com regularidade. §. Por via de regra, ordinaria, commummente. §. Periodicamente sem interrupção, ou variedade: *v.g. escrevervos-ei* regularmente *todos os mezes: o correio chega* regularmente *de nove em nove dias.*

RÉGULO, s. m. Reizinho, Reizete, Rei de um pequeno estado, de poucas forças, e poder. *Barreto.* §. Basilisco. *Varella, Num. Vocal. f.* 461. §. A porção mais bem depurada dos mineraes, metaes: *v.g. regulo d'antimonio.*

REGURGITAÇÃO, s. f. O acto de regurgitar: «cuidarão que as marés erão causadas da *regurgitação* de terra para a pereriferia do globo.

REGURGITÁDO, p. pass. de Regurgitar; que saiu outra vez pola garganta, ou boca por onde entrou, por não caber dentro.

REGURGITÁR, v. n. Sair, ou transbordar do vaso o licor, que já não cabe nelle. *Curvo: «sangue*, *que* regurgita *das veias.»*

REGYRÁR, REGYRO. V. com *i.* por *y.*

REHABILITAÇÃO, s. f. O acto de tornar a habilitar. §. O tornar a ser habilitado.

REHABILITÁDO, p. pass. de rehabilitar.

REHABILITÁR, v. at. Restituir alguem ao estado em que era habil civilmente, depois de haver descaido desse estado: *v.g.* el-Rei *rehabilitou* a varios, que tinhão caido em caso maior, para os officios, que por isso perdêrão.

REI, s. m. O Soberano de um Estado, Reino. §. Em Portugal tambem se chama *Rei* o marido da Rainha Soberana, por caír a successão em femea, depois que o marido tem filho da Soberana. Noutros Països ha *Reis* com menos attribuições, e certas limitações, ou modificações dos Direitos Majestaticos, ou de Soberania. §. fig. *Rei de si mesmo*, o senhor de suas acções e paixões para as reger bem. §. *El-Rei meu Senhor*, *a Rainha minha Senhora*, dizem os Senhores Reis de seus pais e mãis, e parentes que forem reinantes, ou forão. *Goes*, *Chron. Man. p.* 1. *c.* 26. «*El-Rei meu Senhor e primo*» Duques e Marquezes tambem dizem por privilegio da sua graduação: «*El-Rei meu Senhor*, *etc.*» §. *A festas dos Reis;* é em memoria dos tres que forão adorar a Christo recem nascido. Por esta occasião se *cantão Reis* pelas portas, ao menos nos campos, e aldeyas do Brasil, e se *dão presentes de Reis* aos cantores, e outros. *Vieira.* «A Princeza nascendo hoje (a 6. de Janeiro) *deu de Reis* asi mesma»: «*ir tirar os Reis*» as dadivas aos cantores delles. §. *Rei d'armas;* official público, que tem a seu cargo escrever as genealogias dos Nobres, e suas allianças; explicar o que toca aos Brasões dellas; dar cartas de brasões, etc. *Severim*, *Notic.* §. «*Rei do jogo* de prendas» o que ganhou o jogo, e sentencea, ou condemna aos que perderão, segundo as leis dos jogos. §. *Rei da banda;* o perdigão, que é como um guia, ou chefe dos perdigotos de algum sitio. V. Garella. §. No jogo do xadrez, *o Rei* é a principal peça. §. *Peixe Rei;* peixe como o salmão, ou truta, tem a barriga, e lados argentados e luzentes; a carne cheira a violeta, etc. §. *Rei do dinheiro;* no jogo da garatuza, é o que não tem carga, tendo-a os outros 3, e assim se chama *Rei de duas*, *e duas cargas.* §. O mais forte, e principal, *o Rei* dos animaes o leão. §. *ElRei*, o da terra que por excellencia firma assim, ou o da nossa terra, ou daquella que falamos: «estive em França e ali vi ElRei Luiz XVI.»: «dice que assim o queria *ElRei*» o do paiz nomeado. §. De Rei, Real: «o fazer bem, e rir se da calumnia virtude *é de Rei*» [*Rei*, *Monarcha*, *Principe*, *Potentado*, *Imperador:* attendendo ás etymologias destes vocabulos, *Rei* é o que rege, dirige, e guia, mandando. *Monarcha* é o que governa só, sem ter outrem, que participe com elle do governo. *Principe* é o primeiro á frente, o cabeça, o chefe. *Potentado* é o que tem um grande poder, i. é, autoridade acompanhada de força, sobre uma grande extensão de territorio *Imperador* é o que manda, e se faz obedecer. *Rei* designa propriamente o officio, que é dirigir, reger, e conduzir os povos, que lhe são sujeitos: «*Os* Reis *para* reger *e fazer bem a todos subírão ao regno*, *e de* reger *tomarão o appellido... o que com justiça* rege, *e se* rege *esse é o verdadeiro* Rei» *Arraes*, 5. 1. *Monarcha* exprime a especie de governo. O *Rei* não é *Monarcha*, quando os poderes politicos se achão repartidos. Em Lacedemonia havia dous *Reis*, e nenhum delles era *Monarcha*, nem o governo daquella Republica era *monarchico.* ElRei de Inglaterra não é *Monarcha*, porque não governa só. *Principe* refere-se ao lugar e graduação, e exprime propriamente aquelle que é primeiro, que tem o primeiro lugar, etc. O *Rei* ou *Monarcha* tem o primeiro lugar a respeito de toda a nação, e por isso se chama tambem *Principe.* O herdeiro da coroa tem o primeiro lugar entre os filhos do Rei, e entre todos os vassallos, e por isso se lhe dá a mesma denominação. Os chefes perpetuos de um pequeno povo tambem se chamão *Princepes.* E finalmente chamamos *Principes* dos poetas, dos oradores, dos filosofos aquelles, que pela opinião geral são tidos como primeiros em merecimento entre os da sua classe. *Potentado* é o que tem grande poder, e este poder resulta da autoridade suprema unida com as forças de um grande estado. Não basta ser *Monarcha* para se poder chamar *Potentado:* é necessario ser *Monarcha* muito poderoso, relativamente aos outros da mesma denominação. Finalmente *Imperador*, que entre os Romanos significava simplesmente um chefe militar, designa hoje,

je, ou um *Principe* grande pela vastidão de seus dominios, ou um *Principe* grande pela sua vasta supermazia. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 17.]

REJÃO, s. m. Rojão. *Vida da Rainha Santa.*

REJÈCTO. V. Rejeitado.

REJEIÇÃO, s. f. O acto de rejeitar, repulsa; *v. g.* proposição, do voto, etc.

REJEIRA. Vej. Rageira, e Rajeira. *Brito*, *Viag. f.* 228. «dando-se *rejeiras* huns com os goroupezes sobre as poupas dos outros» i. é, amarrando-se uns navios enfiados com os outros, e tirando pela rageira se achega aonde ella está fixa; talvez se deva dizer *rogeira*, por corda de rojo, arrasto, de tirar por alguma coisa a arrojões.

REJEITÁDO, p. pass. de Rejeitar.

REJEITÁR, v. at. (de *rejicere*, ou de *gettare* Ital. com o *re* Portug.) Atirar, ferir com regeito. §. Recusar, não aceitar o que se lhe dá. §. fig. Rejeitar *a opinião, o parecer, o conselho. M. Lusit.* §. na Volat. revessar, vomitar. *Arte da Caça.* «não logrão o comer, e o *rejeitão* a miude» V. o Art. Engeitar.

REJÈITO, s. m. Arma de ferir atirando: «paos curtos a modo de *rejeitos* de remesso» *Barros*, 1. 1. 12. «tomavão lebres a cosso, com *rejeitos*, que lhe remessavão» *idem.*

REIGÁDA, s. f. No corpo dos animaes, o rego, *v. g.* entre as nadegas até os membros da geração. §. *A reigada das azas;* o meio entre ellas.

REIGÁDO. V. Arreigado. *Ord. Af.* 5. *p.* 369. §. no fig. «tão *reigada* estava esta superstição» *Mon. Lus.* «tendo os pensamentos *reigados* em fumos reaes.»

RÈIMA, s. f. V. Reuma.

REIMÃO, s. m. Em Malaca, tigre: *com medo dos trigues*, e reimões. *F. Mendes*, *c.* 23. *Garcia d'Orta*, *fol.* 92. §. *B. Per.* diz que é um insecto.

REIMBRÀNÇA. Vej. Relembrança, Lembrança.

REIMBRÁR, v. at. ant. Remembrar, relembrar, lembrar. *Elucidar.*

* REIMÒSO, adject. Rheumatico que cauza fluxão, ou corrimento de humores indigestos. *Ceita*, *Quadr.* 1. 252. ✝.

REINÁDO, s. m. O tempo que um principe reinou; o tempo em que reina: *v. g. no presente* reinado. fig. «vimes nos nossos dias muitos *reinados*, que parecerão de reis dos jogos, e ludibrios da Monarchia, e Soberania» (V. *Rei de jogo.*) §. O direito de reinar, a soberania: «Reis *cujo* — consistia em aquellas culpas serem verdadeiras» (da Rainha D. Joanna de Castella acusada de adultera, polo que a filha do Rei foi excluida.) *Leão*, *Chron. Af. V. c.* 43. «renunciar o —» *idem*, *c.* 63. §. O officio de Rei. *Leão*, *Chron. J. I. c.* 44. «pedir *o reinado*» *Barros*, *Paneg. f.* 290. «o *Reinado* he officio de muita vigia, e trabalho» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 35. ✝. «*escondeo-lhe* o reinado *que trazia*»: «insignias de —» *Paiva*, *Serm.*

REINÀNTE, p. pres. de Reinar, que reina actualmente. §. *Peccado* —, que domina a alma, habitual, apoderado della. *Paiv. Serm.* §. A epidemia —, que está fazendo andaço, ou domina nas doenças geraes do tempo.

REINÁR, v. neutr. Ser rei, governar como soberano, ou soberana: *v. g. é na India a unica nação, em que* reinárão *mulheres: «Vassallos, sobre que* reinou *tantos annos» Prov. da Ded. Chronolog. folio*, *p.* 13. «*Reinava* aqui sobre os outros Vandalos» «Não quer *Reinar sobre* nossas fazendas, nem *sobre* nossas cabeças, nem *sobre* nossos privilegios, senão só em nossos corações» *Oraç. em Cortes de Jan.* 1641. *M. Lus. L.* 6. *c.* 4. *Arraes*, 5. 9. reinar *sobre os homens.* §. *Reinar* transitiv. governar, mandar como Rei: «vimos... tomar os Grandes toda Castella, que elles erão os Reis della, Elle (Rei) sem ter *que reinar*» *Resende, Miscell. f.* 104. ✝. §. f. Dominar, ter poder, influencia, existir fazendo effeitos grandes: *v. g.* reina *aqui o vicio*, *a adulação; nesta costa* reinão *os poentes:* «onde *reina* o vinho, não *reina* nenhum segredo» *Bar. Paneg.* 1. «a sua Meliapor (já destruida) em quanto vivia, e *reinava* em todo o Oriente» *Lucen.* 3. 4. (como cidade mui commerciante, e poderosa) §. f. Aqui *reina o silencio:* ali *reinou* a morte devastando: reinar *a cubiça*, *a hypocrisia*, *a intriga*, fazer grandes effeitos, e predominar: «começou a *reinar* de novo a carne» (os vicios carnaes.) *Lucena*, 10. 4. §. *Reinar alguma malicia;* traçar, ordenar algum engano, ou maldade. *B.* 1. 8. 6. e 1. 10. 3. «porque el-Rei não *reinasse* outra maldade» reinou *algum modo de traição. Bar.* 2. 2. 2. «reinou *logo a tyrania*» meditou, traçou mal, tyranizar. *Couto*, 10. 6. 15.

REINCIDÈNCIA, s. f. Recahida: *v. g.* a reincidencia *na culpa. M. Lus.*

* REINCIDÈNTE, adj. Obstinado, que cahio de novo na primeira culpa, ou erro.

REINCIDÍR, v. n. Recahir: *v. g.* reincidir *na mesma culpa*, *ou erro.* §. Na doença. V. Recahir.

REÍNHA, s. f. *Rainha*, dizemos hoje: «com mia molher a *Reinha D. Doce*» V. *Elucidar.* Art. *Pobradores.* (de *Regina* tirado o *g* medio.)

* REINÍCULA, adject. Do Reino, ou pertencente ao Reino. *Blut. Suppl.*

RÈINO, s. m. O estado de um Rei, ou Soberano. §. O estado, que teve Rei particular, e se annexou ao estado de um Soberano. §. fig. O poder do Rei; e fig. grande poder, imperio: «vendo o muito, que lhe custava (a Christo) o destruir o poder, e *reino do peccado*» *Paiva*, *Serm.* §. *Reino escuro*, o inferno, os demonios. §. *it.* A sepultura, as regiões da Morte. §. Lugar, onde alguma causa obra mui forte: «*Reino*, e imperio de tufões horrendos, Mar sempre atormentado, e enganoso, Falso mundo aos mortaes Syrtes, e váos, sempre cegos, funestos, naufragosos, De espantosas miserias infamado!» §. «O — dos tormentos» o inferno. *Bern. Var. Rim.* «O — do peccado, e da morte» *Mart. Cat.*

REINÓL, adj. Nas Conquistas chamão *reinol* ao que lhes vai do Reino. *Lucena*, *fol.* 294. *col.* 1. *Couto*, 4. *L.* 8. *c.* 10. e *Freire.* «cujo exemplo seguirão alguns fidalgos *Reinoes*» §. *Ameixa reinol;* da especie, que cá havia, é preta.

* REINTEGRAÇÃO, s. f. Recuperação, inteira satisfação de alguma coisa.

* REINTEGRÁDO, p. de Reintegrar.

* REINTEGRÁR, v. at. Pôr no primitivo estado; tambem se diz Redintegrar. *Tratado de Portug. com Hesp. em* 1682. restituir, satisfazer alguem perfeitamente do usurpado, da lesão. §. —, restituir-se inteiramente, *v. g.* nos seus direitos.

REINTRÀNTE, adj. de Fortif. *Angulo reintrante;* cuja ponta, ou vertice corre para dentro da praça; oppõi-se ao angulo sahido.

REINVÍTE, s. m. O acto de revidar, revide. *Viriato*, 18. 53.

RÈIO. V. Reyo, Arreio.

RÈJO, s. m. do Minho. Especie de salmonete. V. Rei.

RÈIRA, s. f. Dòr sobre a rabadilha; *reira*, *baceira*, etc. *Eufros.* 3. 5. §. No gado vacum, diarréya: f. «palreiros ha, que adoecem de *reira pela boca*, e bostão, ou estravão nogentissimos despropositos, do toque dos seus miollos, e dos seus bofes»

RÉIS, s. m. pl. Reaes; a ultima especie de moeda, unidade inteira em ideal, em que se resolve o dinheiro, e de que usamos no nosso modo de contar dizendo *um real*, e da hi para cima fazendo numero dous *reis*, ou *reaes*, *tres*, *quatro*, *cinco* reis, *vinte* réis, *etc.* houve seitis fracções de reaes, ou *reis* $= \frac{1}{6}$ de *reis.*

* REISBUTOS. V. Rebutos. *Blut. Vocabulario.*

REISÈTE, s. m. Régulo; rei de um pequeno estado. *Mon. Lus.* 1. *Tom. f.* 155. e 189. *Fern. Mendes Pinto. Chron. Cist.* 6. *c.* 29.

REITERAÇÃO, s. f. O acto de reiterar: *v. g.* a reiteração *do Baptismo*, *etc.*

REITERÁDO, p. pass. de Reiterar.

REI-

REITERÁR, v. at. Repetir, tornar a fazer o mesmo: *v. g.* reiterar *o baptismo, ou rebatizar:* reiterar *a confissão;* tornar a fazê-la.

* **REITERÁVEL**, adj. Capaz de se reiterar. Assim como se não pode reiterar o sacramento do Baptismo assi não é *reiteravel* o da Confirmação. *Mon. Lus.* 2. 182.

REITÒR, s. m. O chefe, ou Regente da Universidade, ou Collegio de estudos. *Estat. da Univers.* §. *Reitor do Mundo*, Deus. *Arraes*, 9. 9. §. *Reitores* (de *rhetores*, Latin.) retoricos. *Ined. II.* 426. antiq. §. *Reitores de almas;* Curas, Parocos de Igrejas.

REITORÁDO, s. masc. O espaço de tempo que dura a Reitoria.

REITORÍA, s. f. O officio, e direitos do Reitor.

RÈIVAS, s. f. pl. chulo. Chamão alguns *reivas* o modo de Salmear das freiras.

REIVENDICAÇÃO, ou antes

REIVINDICAÇÃO, s. fem. Jurid. A acção, que compete ao senhor, ou quasi senhor, para pedir que se lhe restitua o que era seu por direito das gentes, ou civil. *Ord. L.* 3. *T.* 11. §. 5.

REIVINDICÁDO, p. pass. de Reivindicar.

REIVINDICÁR, v. at. Intentar a reivindicação. §. Conseguir a restituição do seu, por meio da reivindicação.

RÈIXA, s. fem. Contenda, rixa; e a inimizade que della se causa: *v. g. de* reixa *velha*, ou inimizade antiga, já manifesta por actos anteriores: *reixa nova;* briga repentina sem proposito anterior, sem haver inimizade, ou odio anterior, não premeditada. *Orden. Afons.* 5. *fol.* 217. §. 8. §. Doença, tumorzinho, que nasce no lagrimal, junto ao nariz. *Luz da Medicina.* §. *Reixa;* taboinha: *v. gr. uma caixinha feita de* reixas *mui delicadas. Vergel das Plantas.* §. *Reixa do Cadeado;* barrinha de ferro, que o prende. *B. Per.* «não mette *reixa*, sem tirar *reixa*» fr. prov. não faz nada sem interesse. *Ulis.* 2. 5. §. «janellas de pedraria com *reixas de ferro*» *V. de Arceb.* 1. 26. (barras, ou grades.)

REIXELO, s. m. Beirense. V. Cabrito.

REIZÈTE, s. m. dimin. Pequeno Rei em idade; e mais de ordinario, rei de um pequeno estado, régulo: *Reizinho* o de pouca idade.

REIZÍNHO, s. m. dimin. de Rei. *F. Mendes*, *c.* 184. «*matar o* reizinho» menor que *Reisete:* de ordinario dizemos *Reisinho* pola pequena idade: Reizete polo pequeno estado, e poder de Rei, pobre de terra, vassallos, e riquezas, etc.

RÈLA, s. f. Rãa verde, que vive entre silvas, e vallados; rãa das moutas. V. Rubeta.

RELAÇÃO, s. f. Narração de successos. *Barros. faremos* relação *do que passou.* [V. o Art. *Memorias*, e ahi a differença de *Memorias*, *Commentarios, Relações.*] §. A consideração, ou respeito, que resulta da comparação de dois, ou mais objectos: *v. g. entre o pai, e o filho ha certa* relação: ter *relações* com alguem, ou em alguma terra, isto é, parentes, amigos, correspondentes. *Sousa*, *H. P.* 3. a connexão moral, e reciproca, enlace de deveres, e obrigações: *v, g. que* relações *que tem o vassallo com o soberano?* §. Connexão, dependencia, conversação, trato, negocio, dever: *v. g. não tenho* relações *com esse sujeito. M. Lus.* §. Relação, Tribunal de justiça, composto de Desembargadores, onde vão por agravo, ou appellação as causas de ante as *relações* subordinadas, e dos juizes inferiores: a de Lisboa dita a *Casa da Suplicação* é a principal. §. Os antigos escrevião *Rolação*, e chamavão *Rolação* ao relatorio, que se fazia do feito para se desembargar na casa da Supplicação, do Civel, e até nas Camaras. V. *Ord. Af.* 1. *T.* 27. e *L.* 3. *p.* 153. *Accordão em Relação;* i. é, concordão, ouvida a relação do feito, o que se escreve quando o negocio se decide na Relação, (ou conselho. *Ord. Af.* 2. 59. 9. e *L.* 5. *f.* 417.) e não se desembarga por tenções andando por casa dos Juizes; porque então começa o despacho *Accordão os do Desembargo;* e assim os que se despachão na *Mesa do Desembargo* que suppre polo do Paço nas Relações dos Dominios: *v.g.* nos casos de Recurso á Coroa. Os Senhores Reis ïão muitas vezes assistir ás *Relações*, levando talvez o Principe herdeiro comsigo. V. *Ined. III.* 556. *n.* 8. onde se faz menção de assistencia do Senhor D. Afonso V. com o Principe D. João, depois D. João II. As partes erão chamadas, e ouvidas dentro em alguns casos. V. *Ined. III.* 572. *n.* 24. Lopo Vaz de Sampayo, e Raes Xarafo forão ouvidos por el-Rei D. João III. em *Relação.* V. *Couto*, *D.* 4. *L.* 6. *c.* 7. e *D.* 5. *L.* 1. c. 1. e ás Relações das Camaras, ou Vereações para decidir negocios contenciosos, resto dos antigos juïzos dos Concelhos, podem as partes ser presentes, requerer, interpor recursos para as alçadas superiores.

* **RELAMBÈR**, v. at. Tornar a lamber. *Alma Instr.* 3. 2. *Mandam.* 6. *n.* 49.

RELAMPADEJÁR, v. n. Haver relampagos na athmosfera, relampaguear. *Prestes*, *f.* 61. ✝. Relampadejar *o Ceo*, *fulminar o ar. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 6.

RELAMPÁDO, adj. antiq. Abolido. «taes degredos (decretos, leis) serem *relampados*» *Cortes de Lisboa cit. no Elucidar.*

RELÀMPADO, s. m. V. Relampago. *Barros*, 2. 5. 7. *Coutinho, Cerco de Diu. Couto*, 4. 8. 12. *Diario de Orem*, *f.* 594. *Castanh.* 2. 206. *Arraes*, 4. 24.

RELÀMPAGO, s. m. A luz, ou chama electrica, que apparece nas nuvens, e que de ordinario vem acompanhado do trovão, e luz que abre mais larga, que os fusis, e coriscos, mas mui breve. §. fig. Apparição brevissima de resplandor, mostra momentanea: «*relampago de formosura,* mais sonegada que mostrada» *B. Florest.*

RELAMPAGUEÁR, v. neutr. Haver, ou fazer relampagos. *Galv. Descr. f.* 90. §. no fig. relampaguee *a estes olhos a verdade. Escola das Verdades.* relampaguee *o milagre. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 238. ✝.

RELAMPEÁR, ou **RELAMPEJÁR**, v. n. Fazer relampagos: relampejar *o pólo.* V. Relampadejar.

RELÀMPO, s. m. Relampago, ou relámpado. *Eneida*, *XI.* 180. e 213. *Arraes*, 5. 9.

RELÀNCE, s. m. *Ganhar de* relance; i. é, do primeiro lance, ou sorte no jogo, da banca, e outros.

RELÁPSIA, s. f. Reincidencia, no erro, ou heresia abjurada.

RELÁPSO, adj. Que reincidiu no erro abjurado; no crime, que já cometeu outra vez: «Berengario uma vez cahido, outra *relapso*» *Vieira* 5. 406. 2.

RELATÁDO, p. pass. de Relatar. §. *Relatado no número dos Deuses;* endeusado, a que se concedeu a Apothéose. *Lus. VI.* 23.

RELATADÒR. V. Relator.

RELATÁR, v. at. Referir, expôr fallando, ou escrevendo, algum successo, historia, facto, ou feito em presença do juiz.

* **RELATIVAMÈNTE**, adv. Com relação.

RELATÍVO, adject. Que tem relação com outro, que o traz á memoria: *v. g. pai é termo* relativo *de filho; mulher de marido.* §. *Adjectivos relativos;* na Gramat. são os que trazem á memoria, ou se referem a um substantivo, que por ellipse se não exprime: *v. g.* um fidalgo, *que* se chamava dos Menezes veio aqui; i. é, um fidalgo, e esse fidalgo, ou o qual fidalgo.

RELATÒR, s. m. O que refere historiando. §. O que refere expondo a causa ante os juizes; de ordinario dizemos *o juiz relator*, que assoma o feito quanto aos factos, e provas, e vota primeiro direito ou sentença.

RELATÓRIO, s. m. Relação por palavra, que faz o relator. *Vieira. as palavras, e o* relatorio *daquella sentença;* o relatorio *das supplicas. M. Lus.* §. Descripção narrativa, exposição. *M. Lusit. temos disto um* relatorio *manuscripto: tendo feito um largo*

go relatorio *de suas virtudes. Vieira.* «fazendo o Apostolo hum *relatorio* dos vicios» *Vieira.*

RELAXAÇÃO, s. f. Fraqueza, ou frouxidão, falta da tensão, ou tom natural, que tem a fibra, ou nervos no estado de saude, ou por alguma distensão forçada dos tendões. §. fig. *Relaxação;* falta de observancia do rigor da Lei, instituto. *Vieira.* «a largueza, e *relaxação* da vida escurece a consciencia, e cega a alma» O acto de dispensar, ou afroixar no fazer executar a Lei. *M. Lus.* «a *relaxação*, e dispensação desta Lei; dos votos» §. Intermissão, folga, descanço do trabalho, ou tarefa. §. Abandono do réo de crime religioso aos juizes seculares para lhe imporem penas de sangue, ou capitaes.

RELAXÁDO, p. pass. de Relaxar; *v. g. nervo; estomago* relaxado: «a força dos nervos tão *relaxada*» *Barros*, 2. 3. 9. com calor do sol. §. f. Frouxo, dissoluto, sem observancia exacta, rigida das leis, institutos: *vida; religião* relaxada. *Vieira.* §. *Relaxado á justiça secular;* i. é, entregue com o processo, e sentença para se imporem ao relaxado as penas de sangue, e morte, como fazem certos Juizes Ecclesiasticos. V. *Alv.* 13. *Nov.* 1756. §. 18. «No caso em que lhe for *relaxado* o processo dos fallidos de má fé» remettido.

* RELAXADÒR, adj. O que, ou a que relaxa. *Thom. de Jes. Trab. T.* 1. *p.* 10. ✝. *na ediç. de* 1602.

RELAXAMÈNTO, s. m. Relaxação fizica.

RELAXÁR, v. at. Afroixar, diminuir a força, e tensão dos nervos, ou musculos no estado de saude, e fazer que percão grande parte da sua força e acção; *v. g.* os ares com o calor *relaxão* os corpos, e do modo que póde ser, as almas tambem. *Lucena*, 1. 4. relaxar *o estomago; o ventre; da* relaxação *do estomago vem as indigestões, das do ventre o curso;* relaxar o *corpo; v. g.* o descanço *relaxa* o corpo. §. «*Relaxar os cuidados*, que tirão pola attenção, e inquietão» *Caceres*, *Doutrina.* §. — *se o musculo*, *o nervo*, e no fig. *as forças do animo*, *do espirito.* §. — *se a moral*, *os costumes*, *disciplina.* §. fig. Dispensar; *v. g.* — o voto: relaxar *o juramento;* relaxar *a lei:* desatar, soltar o vinculo moral; fig. *relaxar-se* nos costumes: «— *se* em todas deleitações» fazer-se dissoluto, solto nos erros, vicios. *Mart. Cat.* §. Perdoar; *v. g.* relaxar *peccados. Arraes*, 10. 3. §. *Relaxar os costumes;* fazer que elles se apartem do rigor da Lei, do instituto. §. «*Relaxar* os réos impenitentes, e obstinados ao braço secular» é o que se faz na Inquisição, mandando entregar os taes á Relação para lhe imporem as penas de sangue, e morte, remettendo-se dantes com os processos, depois com a sentença da Inquisição, Tribunal Regio, onde ha Ministros, que podem sentencear em casos capitaes.

* RELÁXO, adj. Relapso, reincidente na primeira culpa. *Maris*, *Dial.* 4. *c.* 7. «queimarão mais de dous mil por pertinazes, impenitentes, e *relaxos*»: relaxado na culpa; e tal que merece ser entregue á justiça punidora, sem mais recurso. *Feo.* peccador — (no estado dos relaxados entregues ao braço secular) a Satanás.

RELÉ. V. Ralé. «Tinha aves de presa de todas as *relés*» V. *Goes*, 4. *p. c.* 84. que caçavão toda especie de caça no genero de aves, coelhos, etc.: «O povo mesquinho Sarraceno presa, e *relé* das aguias Lusitanas»: «Portuguezes não são *relé* de Mouros, nem de Castelhanos, nem dos bellicosos Turcos, etc.» §. Casta, companhia, laia, sorte, especie. *Vieira.* «para outra gente desta *relé;* lé com lé, cré com cré, cada hum com os da sua *relé*» Casta, ou *relé. Feo*, *Serm. da Virg. p.* 9. ✝. *Severim*, *Disc.* 3. «acostumar as aves de rapina a tão diversas *relés*» a caçar aves, e animaes de diversas especies. §. «*E' gavião de toda relé*» o homem que não escolhe mulher para actos lascivos, topa a tudo, rascoas, cantoneiras, fanjqueiras, rameiras, etc.

RELEGÁDO: os antigos dicerão *legar* por ligar: *relegado;* religado, reatado: fig. como arreigado; que tem coisa, que o prenda na terra para não se mudar della: «não tem em ellas heranças, que os tenhão *relegados*, e de ligeiro se vão quando lhes praz» *Elucidar.* §. Expòsto no Relègo: *v. g. vinho* relegado.

RELEGÁGEM, s. f. Pensão que se pagava por aquelle que vendia vinho durante o Relego. *Elucidar.*

RELÈGO, s. m. Lagar, celleiro, adega, onde o senhor recolhe os seus frutos. §. *Vinho do relego;* o privilegiado para se vender sem concurso, de sorte, que em quanto dura o relego, ou tempo da venda assim privilegiada, ninguem da terra póde vender o seu vinho; taes são os vinhos dos Reguengos, e jugadas del-Rei, que tem 3 mezes de relego. *Ord. Af.* 2. *T.* 55. *Sair o* —, acabar-se o tempo do monopolio do Relegueiro. *Orden. Manuel.* 2. *T.* 34. *Filip. L.* 2. *T.* 29. §. 3. §. Imposição antiga: *pagar relego;* talvez por privilegio da isenção de relego Real na terra. *Leão*, *Chron. de D. João I. c.* 38. ✝. Relegagem.

RELEGUÈIRA, s. f. de Relegueiro.

RELEGUÈIRO, s. m. Rendeiro de senhorio, que tem relego. *Ord. Af.* 2. *T.* 55. no *Elucidar.* se diz que é a cobradora, ou cobrador das rendas dos Senhores que tem o privilegio chamado *Relego.*

RELEIÇÃO, s. f. O acto de tornar a ler; segunda leitura, ou lição. *V. do Arceb. huma bem estudada* releição: prelecção que faz o professor. §. Leitura mais estudada para corregir a composição. *Telles*, *Ethiop.*

* RELEIXÁDO, part. de Releixar. *Cunh. Bisp. do Port.* 2. *c.* 24. *Docum. de* 1406.

* RELEIXÁR, v. at. Relaxar, dispensar. *Cunh. Bisp. do Port.* 2. *c.* 2. *Docum. de* 1406.

RELÈIXO, s. m. O espaço de terra entre o muro, e a cava. «Entre a cidade, e o rio hum *releixo* de 8 ou 9 passos» *Couto*, 6. 7. 9. *na parede*, andito largo. *Chr. J. III. p.* 4. *c.* 16. *B.* 4. 10. 11. releixo *entre a cava*, *e o muro.*

* RELEMBRÁDO, p. de Relembrar. *Docum. n.* 30. *no T.* 4. *das Memor. de El-Rei D. João I.*

RELEMBRÀNÇA, s. f. Memoria, recordação: *em relembrança* para memoria, e recordação. *Elucidar.*

* RELEMBRÁR, v. at. Recordar, trazer á memoria. *D. Catherin. Vida Mon. c.* 4.

RELENTÁDO, p. p. de Relentar.

RELENTÁR, v. at. Amollecer com a humidade, com o relento: *v. g. relentou* do arco a corda: amollentar, e afrouxar. §. Relentar-se; cobrir-se de relento, e amollecer com elle, ou refrescar-se: «*relentão-se* as plantas, e as terras com as orvalhadas da madrugada» §. Relaxar com humidade, sereno: «*relenta-se* o corpo com a cacimba, e adoece» (na Costa d'Africa.)

RELÈNTO, s. m. A humidade noturna do ar; *dormir ao relento*, i. é, exposto a elle, em desabrigado, sereno, cacimba na Costa d'Africa, orvalhada. §. A molleza que elle causa.

RELÉO. V. Raléo.

* RELÈR, v. at. Tornar a ler, ler segunda ou mais vezes. *Hist. Dom.* 1. 3. 26.

RELÈU, s. m. antiq. Resto, sobra. V. Raleo. Sobejo que se dá aos pobres á portaria do convento. (do Castelh. *relieves.*)

RELEVÁDO, p. pass. Feito de relevo: *v. g. escudo relevado. Leão*, *Chr. de D. Pedro.* «o vulto de D. Ines *relevado*» (na campa da sepultura, ao uso antigo nellas se lavrava de *relevo*, ou *meyo relevo* o vulto de quem nellas se lançára. Em alguma edição se reimprimiu por erro *enlevado.* V. *o t.* 2. *das Chr. de Leão*, *pag.* 218. *ediç. de* 1774.) §. Convexo, resaltado. *Elegiada*, *f.* 234. *o* relevado *peito da mulher.* §. *Ter os membros* relevados; i. é, carnudos, que mostrão bem a sua feição, ao contrario dos magros. *Lobo*, *Peregrino*, *L.* 1. *J.* 11. «Á que tem os mem-

membros mais — verás os vestidos justos para que melhor se mostre a perfeição delles» §. *O* relevado *da Pintura;* oppõi-se aos *lisos*, e ao *fundo*. §. Perdoado. §. Aliviado, livre: «*relevado* do dito embargo» *(Ord. Af. L.* 3. *f.* 183.) de dar *fiança, de fazer inventario, de prestar juramento; de onus; pensão de fazer prova, etc. cit. Ord.* 4. *f.* 327. *etc.* §. fig. «Na Encarnação todos os attributos Divinos sumidos, no Sacramento todos *relevados*» *Vieira*.

*RELEVADÒR, adj. O que, ou a que releva. *B. Per.*

RELEVAMÈNTO, s. m. O acto de relevar, ou alliviar, livrar, absolver d'alguma obrigação, trabalho, prestação de facto. *M. Lusit. pedir* relevamento *daquella obrigação.* Relevamento *do foro, menayem, voto, apousentadoria. Ined. I. f.* 286. — *do emprasamento* (feito polo Nuncio a elRei D. João II. para comparecer na Corte de Roma.) *Ined. II. f.* 53. «— *do degredo*» *Ined. III.* 579.

RELEVÀNCIA, s. f. Importancia: *v. g. a* relevancia *do negocio.* §. *Sobresahir com* relevancia; i. é, avantagem.

RELEVÀNTE, adj. Importante; de peso; *v. g. uma circumstancia* relevante. *Vieira. a empresa tinha mais* relevantes *dependencias. Port. Rest. embargos* relevantes; que provados relevão. t. Jurid.

RELEVÁR, v. at. Absolver, remittir, dispensar, perdoar: *v. g. relevar a pena. (Ord.)* §. *Relevar a falta, culpa, erro, descuido;* passar por ella. *Eufr.* 5. 1. §. Alliviar: *v. g.* relevar *os proximos do trabalho. Arraes*, 2. 1. relevar *a dòr a alguem;* consolando. *Maus. f.* 130. *ỳ*. §. Relevar *a figura na Pintura;* pintá-la de sorte, que pareça de vulto, ou dar-lhe aquelles traços, de que depende parecer ella feita de vulto, e relevo. *Nunes, Arte, f.* 50. §. v. n. Importar, cumprir. *M. Lus.* relevava *abreviar o negocio. Eufr.* 4. 2. *Arraes*, 10. 11. §. «O moço vai ao recado quando elle quer, e não quando vos *releva*» *Lobo*. releva-me *mostrar, que sou vosso. Lobo. cousa que lhe tanto* relevava; importava. *Ined. III.* 29. releva-me *que o façamos. Cam. Seleuco.* «isso *releva* para a saude da alma»: «Providencias que *relevão* para o aumento da Agricultura, artes, industria, e commercio»: «vigilancia que *releva* para a guarda da castidade» [§. *Reléva* o que muito importa. *Releva* ao pai de familias trazer bem administrados os seus bens, bem governada a sua casa, etc. V. o Art. *Importar*, e ahi a differença de *Convem, Importa, Reléva, Cumpre.]*

RÈLEVO, s. m. *Figura de* relevo; a que se faz, e lavra sabresahindo ao plano, ou superficie da taboa, ou pedra, em que é lavrada; umas são de *relevo inteiro*, porque todas as suas partes sahem da tal plana; outras de *meio relevo*, quando sai; *v. g.* só meio rosto, e meia grossura do corpo, e membros. §. *Bordado de* relevo, ou alto, alcachofrado. V. Realce. §. fig. «O ceo que se ennobrece com luzente *relevo* das estrellas» *M. Conq.* 7. 67. realce, adorno que aformosea: o *relevo* é propriamente da escultura, e imaginaria: o *realce* da pintura; o *esmalte* da sua repartição, e dos que os fazem, e fundem. §. fig. «O *relevo* dos membros torneados, não magros, não amoxamados, juvenis, e torudos»: «o feitiço *relevo*... do murcho seyo que algodão avulta Com Franceza impostura, e fraude aos olhos, ás mãos lascivas esmorece o tacto.»

RÈLHA, s. f. *A relha do arado;* o ferro que abre a terra. *B. Per.*

RÈLHAS, s. f. *Relhas dos carros;* taboas que atravessão por dentro da madeira o meão, e as câibas, e chaços das rodas de carro, e as segurão.

RELHINQUIMÈNTO, s. m. antiq. Deixação, demissão. *Elucidar.*

RELHINQUÍR, v. at. antiq. Deixar, dimittir. *Elucidar.*

RÈLHO, s. m. Césto, cinto matronal, petrina. *Mon. Lus. Tom.* 1. *f.* 378 *col.* 2. «e dado que o cinto marital, e agora os *relhos*, que as mulheres, etc.» é de meretrizes. *Couto, Sold. Prat.* «*relhos* de ouro» *f.* 134. §. *Chegar ao* relho *a uma mulher*, ou *desatar-lhe o relho;* casar com ella, ou gozá-la. *Eufr.* 1. 1. *f.* 22. *ỳ*. §. *Gouvea, Jorn. do Arc. f.* 61. *ỳ. col.* 1. «cingidos com cintos, e *relhos* de oiro» V. Arelhana. §. Se foão *vier ao relho*, se chegar ao que pertendemos, se o sojugarmos: (dizem uma alcoviteira, e a dama.) *Ulis.* 1. 7. «Se vier ao *relho*, nós teremos nelle ninho de guincho» e 2. 1. *mulheres* sempre *vem ao relho;* chegão ao que queremos, como bois forçados, ou por geito ao *arado*. [§. Genero de pescado. *Leão, Descripç. cap.* 30. «Saveis, lampreas, truitas, ireses, linguados, solhos, salmões, *relhos*, e outros pescados»] §. Um peixe do Mondego. *Leão, Descr. c.* 29. §. Açoite de coiro crú feito de uma tira torcida sobre si.

RÈLHO, adj. Chulo: «fallarei como Portuguez velho e *relho*» i. é, rigido, duro, que não dá de si, como o coiro crú; inflexivel: dizendo as verdades, nuas e cruas sem dissimulações. *D. Franc. Man.*

RELHÓTE, s. m. Um pedaço de relha, mais estreita, e curta que se embebe no chaço do carro rustico, e o segura á caimba, polo meyo do chaço, nos estremos do qual tambem se embebem as relhas.

RELICÁRIO, s. m. Caixa de reliquias.

RELIGÁR, v. at. Atar com novos vinculos, ou multiplicando-os; reatar.

RELÍGAS, antiq. V. Reliquias. *Elucidar.*

RELIGIÃO, s. f. O culto a Deos, e aos Santos. *Arraes*, 3. 4. «querendo Deus trazer os homens á *religião* de sua fé» §. Acto religioso. *Arraes*, 8. 16. §. Casa de homens dedicada ao culto de Deos; *v. g.* os Conventos. §. Vida de pessoa dedicada ao Culto de Deos. §. Ordem Religiosa de Cavalleiros: *v. g. a Religião de Malta, etc.* §. Virtude, santidade que se attribue a alguma coisa para salvação, e por isso se lhe tem reverencia. *B.* 1. 9. 1. «o rio Nagundii... não tem aquella *religião* das aguas (que tem o Ganges entre os Orientaes)» *a* religião *de Santidade que todos poserão nellas* (aguas do rio) *ibidem.* §. Reverencia e acatamento ás coisas sagradas. *Cath. Rom.* 191. «venerados com mui grande *religião*» §. Culto a falsos Deuses: «*as* — gentilicas» [§. *Religião, Piedade, Devoção:* no sentido, em que estes tres vocabulos podem ser synonymos, exprimem em geral uma disposição habitual do nosso coração a respeito de Deus, a qual faz que tenhamos deste Supremo Ser, quanto nos é possivel, ideas convenientes á sua natureza, e que lhe tributemos o culto, que lhe é devido. Mas dizemos simplesmente que o homem tem *religião*, quando elle crê tudo o que deve crer, e se conforma com a sua crença, e por ella se regula, tanto nos sentimentos e affectos do coração, como na pratica das acções externas. Dizemos que tem *piedade*, quando ajunta a esta crença, e culto, um zelo particular, mas sobrio, e bem dirigido, sobre as coisas religiosas, uma affeição cordial, que lhe faz amaveis as obrigações da *religião*. Dizemos finalmente que tem *devoção*, quando a sua piedade é terna, viva, sensivel, e se manifesta por um certo geito, modo, e compostura no exterior. As mulheres são chamadas, em frase ecclesiastica, o *sexo devoto;* porque nos exercicios da religião mostrão a ternura e sensibilidade, que lhes é propria, e são, por outra parte, mais minuciosas, e quasi ceremoniosas nas exterioridades do culto. Quando a *devoção* é falsa, com essas exterioridades sómente se contenta. O hypocrita, o falso *devoto* não tem outra *religião*, nem outra *piedade:* esta lhe basta para o seu fim, que é illudir os homens pouco reflexivos, e obter delles a estima e veneração, que sómente é devida á verdadeira virtude, e á solida *piedade*. V. *Synonymos por D. Frei Francisco de S. Luis, tom.* 2. *pag.* 15.]

*RELIGIONÁRIOS, s. m. pl. Secta-

ctarios da Religião pretendida reformada.

RELIGIÓSAMENTE, adv. Com religião, piamente. §. fig. Com escrupulosa exactidão: *v. g. observar religiosamente.* §. Com modestia, e á maneira de religioso.

RELIGIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser religioso, pio.

* RELIGIOSÍSSIMAMENTE, adv. superl. de Religiosamente, muito religiosamente. *Agiol. Lusit.* 482.

* RELIGIOSÍSSIMO, superl. de Religioso, muito religioso. Varões —. *Arraes, Dial.* 7. 4. Mosteiro —. *Hist. Dom.* 2. 2. 11. Fim —. *Vieira, Serm.* 3. 534. Padres —. *Bern. Florest.* 4. 14. *c.* 129.

RELIGIÒSO, adj. Dado a exercicio de Religião, observante de seus preceitos. *Barros*, 1. *f.* 72. *col.* 3. §. Homem que professa religião, ou vida Regular, e Monastica, usa-se substant. «Que o bom *Religioso* verdadeiro, Gloria vã não pertende, nem dinheiro» *Lusiada*, *X.* 150. §. Coisa, que respeita ás praticas, e observancia, que a religião prescreve, ou conforme a ella; *v g. vida religiosa, costumes* — §. Casa —, convento.

RELINCHÁR. V. Rinchar.

RELÍNCHO. V. Rincho.

RELÍNGA, s. f. Corda de atar a véla do navio. *Castan. L.* 5. *c.* 67. *deu hum pollouro* na relinga *da vela. Amaral, f.* 52. *cortou a* relinga *da vela com a espada. Couto*, 12. 10.

RELINQUÍR, v. at. p. us. Deixar. *Elucidar.*

RELÍQUIA, s. f. O que nos restou de Christo, e dos Santos: *v. g.* as tunicas, os ossos, etc. e é digno de culto. §. *Reliquias;* sobejos, restos: *v. g. as* reliquias *do roto exercito. M. Conq.* 12. 39. reliquias *de sua grandeza. M. L. liv.* 6. c. 2. «reliquias da antiga affeição»: «*reliquias* do espirito dos primitivos Christãos» *Lucena.*

* RELIQUIÁRIO. V. Relicario. *Barbosa, Dicc.*

RÉLIQUO, adj. Restante. *Pinheiro*, 2. *f.* 96. «satisfeita a natureza com alimento dás-lhe o *réliquo* sem alimento de sono breve» p. usado.

RÈLLA. V. Rela.

RELOGÈIRO, s. m. O que faz, e concerta relogios. §. O que cuida de algum relogio, para que vá certo. *Estatutos antigos da Univ.*

RELOGIARÍA, s. f. Arte do relogeiro. *Mechan. de Marie.*

* RELOGÍNHO, s. m. dim. de Relogio. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

RELÓGIO, s. m. *Relogio de rodas. (Lucena*, 8. 7.*)* máquina composta de varias rodas, pesos, e mollas, que fazem mover regularmente um ponteiro por certo espaço dentro de certo tempo, e serve de nos mostrar, e medir o tempo; i. é, as horas que passarão, os quartos, os minutos, etc. são *de parede* os de caixa grande, encostados ás paredes: de *meza*, os pequenos que nellas se põi; e *d'algibeira* os que nella se trazem; ao pescoço, e aneis. §. Outros relogios ha em que as horas se nos mostrão por meio da sombra que um ponteiro dá sobre o risco onde está marcada, que hora seja; estes *relogios são de sol*, ou *da lua*, pola luz desta, e são horizontaes, verticaes, etc. §. *Relogio* d'*agua*, ou *de areia;* ampulhetas d'agua, e areia usadas para marcar o tempo. §. *Dar corda ao* relogio; fazendo enrolar a corda na peça onde se enrola, e donde se vai desenvolvendo a molla d'aço: ha relogios que se movem por pezos em cordas, em barras de metal, ou pendulos: para mover o relogio. §. *Adiantar-se o* relogio; apontar mais tempo do que é passado. §. *Atrasar-se*, é mostrar menos tempo. §. *Relogio;* é meia hora medida pela ampulheta. *Albuquerque.* «esteve 7. *relogios* de mar em travez: «i. é, 3. horas, e meia. §. fig. — *desconcertado*, o que diz parvoices e desacertos, desatinos. §. *Dão os relogios* nove horas; dá meio dia, ou *tocão* (fazem o seu som) ás nove, ás dés, ás onze. *Vieira.*

RELÓJO. V. Relogio. *Arraes, freq.*

RELOJOÈIRO. V. Relogeiro.

RELOUCÁDO, adj. Duas vezes louco, ou enlouquecido. §. Das coizas: «*a* — teima de fidalga» *Garção.* «A vaidade aspirante, e *reloucada*»

RELOUCÁR, v. at. Fazer duas vezes louco, ou mui louco: «Dondejão na boa andança; uma desgraça os abisma; um ventozinho de prosperidade os *relouca* a engrimpar-se sobre todas as suberbas, e vaidades.»

RÉLVA, s. f. A herva do prado curta, que está á flor da terra, e lhe sérve como de alcatifa. *Uliss.* 3. 11. §. «Discreto como os bois de João Afonso, que fogem da *relva* para a herva» fr. prov. que se diz de quem deixa o melhor polo que não é igual.

RELVÁR, verb. ativ. Segar a relva: «quem em Maio *relva*, não tem pão, nem herva» §. v. n. Cobrir-se de relva: *v. g. relvão os prados.*

RELUCTÁDO, p. pass. de Reluctar.

RELUCTÀNCIA, s. f. Repugnancia, resistencia. *Leitão, Miscell.* «hove grandes *reluctancias*, e contradições» adversão, opposição de forças, referta.

RELUCTÁNTE, p. p. de Reluctar; que resiste, repugna, referta, repugnante.

RELUCTÁR, v. n. Resistir, repugnar; *e reluctando S. Theotonio. Fl. Sanct. V. de S. Theot.* fala de quando resistiu a eleição do Santo em Prior. *B. Florestas*, 1. 403.

* RELUMBRÁR, v. n. Reluzir, scintilar, resplandecer. *Eneida, Port. V.* 31.

RELVÒSO, adj. Coberto de relva. *Faria, e Sousa.*

RELUZÈNTE, p. pres. de Reluzir.

RELUZÍR, v. at. Reflectir luz: «E a luz do sol *reluz* os rayos, tibios, etc. p. us. §. n. Reflectir a luz: *v. g.* não é oiro tudo o que *reluz;* tudo *reluzia* de prata; i. é, a prata que cobria tudo *reluzia. Pinheiro*, 2. *fol.* 100. §. fig. Mostrar-se muito: «Sua Magestade e poder (de Deos) mais claramente *reluzem* nos corpos celestiaes» *Mart. Cat.* 143. *Reluz o prazer no rosto; a Santidade na pobreza. M. Conq.* 10. 109. «nelles *reluz* o temor de Deus» *Arraes*, 4. 27. §. Resplandecer em alguma virtude ou obra mais clara, e illustre. §. «*Reluz* a rosa na face da donzella» *Lus. IX.* 61. [§. V. o Art. *Luzir*, e ahi a differença de *Luzir, Reluzir, Brilhar.]*

RÈM, s. f. antiq. Coisa: *v. g.* fazem honra dos lugares, unde lhe pagão alguma *rem* por emcensoria; i. é, honrão os lugares donde lhe pagão *alguma coisa* de censo. *Mon. Lusit. Tom.* 4. *Leis del-Rei Dom Diniz.* «*Se achasse, que alguma* rem *fescera como nom devia, que a fezessem correger. Ord. Af.* 2. 65. 9. *e* 3. 34. 1. «se ainda lhe deve alguma *rem* de divida» *e L.* 4. 13. 1. *e no T.* 26. *o* §. 2. §. Junto com adv. negativo significa nada: *v. g. não valeu* rem. *Nobiliar. f.* 288. o mesmo com a prepos. exclusiva *sem* (assim como no Francez o *rien* se usa sempre com negativa para significar nada, salvo por ellipse quando se responde *rien que cela;* i. é, *je ne* veux, *ne* cherche, *ne* demande *rien que cela*, ou com *sans*, sem) *Nobiliar. fol.* 55. «era fantasma nas Lides, e nom fazia *rem* pelo corpo»: «*sem quedar* ende *por contar hi rem» Ferreira, Soneto* 23. *L.* 2. (no L.° 2. edição achase *hirem* por *hi rem)* sem disso ficar hi coisa por contar.

REMÁDA, s. f. Golpe com o remo. §. O impulso que se dá remando, ao barco, etc. voga.

REMÁDO, p. pass. de Remar: provido de remos §. Levado, movido a remo: «batel *remado*» *B.* 2. 6. 2.

REMADÒR, s. m. Remeiro. *Eponaf. f.* 468. *Barros*, 1. 7. 8. *Clarim.* 3. c. 22.

REMADÚRA, s. f. O trabalho de remar.

REMAESCÈR. V. antiq. Remanecer. *Elucidar.*

* REMÁL. V. Ramal. *Card. Dicc.*

* REMANCHÁDO, p. de Remanchar-se. *Machado, Com. Alfea.* «tudo andará *remanchado*»: «serviço —» feito com vagar, tardamente, morosamente. §. *Homem* —, *pessoa* —, o mesmo que remanchão.

REMANCHADÒR, adj. Remanchão.

REMANCHÃO, adj. O que faz as coisas de vagar, que se demora nos re-

recados, commissões, que os demora para outra vez, espaçador: «Criados, e serventes *remanchões* com que nada se executa a tempo, e a muitos negocios se lhes perde o bom ensejo, e opportunidade»

REMANCHAR-SE, v. at. refl. Andar vagaroso, e demorando-se sem fazer o que é preciso: t. vulg. §. at. Delongar, procrastinar: «*remanchando* a jornada.»

*REMÁNCHO, s. m. Flemma, remissão, pachorra, o acto de remanchar-se, demorar, procrastinar: «Fabio Maximo (o *Cunctator* Romano) aquelle famoso general Romano mais venceu com detenças, e *remanchos*, do que outros com choques e batalhas» *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 19.

REMÁNÇO. V. Remanso.

REMANDIÓLA, s. f. chulo, Engano astucioso; *v. g. armar uma* remandióla.

REMANECÊNTE, p. pass. de Remanecer, o que resta, sobeja; *v. g. o* remanecente *da terça*, i. é, o que sobra, deduzidas, e satisfeitas as disposições do testador.

REMANECÊR, v. at. Ficar, sobrar, sobejar; *v. g.* feita a sega *remanecem* algumas espigas. *Arraes*, 3. 4. «*o tempo que* remanecia» *H. Naut.* 1. *fol.* 159. «os bens que *remanecerem* pagos meus legados, ou tirada a terça» §. Perseverar; *v. g.* os neófitos não conversem com os *remanecentes* nas ceremonias da Lei Judaica» *Arraes*, 3. 2. §. Apparecer insperadamente.

REMANÊNTE, adv. de Romania, de pancada. *Eneida*, *IX.* 170. «*saxeo pilar vir* remanente *a baixo*» §. *Remanente*, adj. V. *Remanecente.* (Ital. *rimanente.*) *Mon. Lus.* 12. *c.* 35. *Chron. Cist.* 6. *c.* 30.

*REMANGÁDO, p. de Remangarse. *Bern. Estimul. pratic. Ex.* 31. *f.* 325.

REMANGÁR, v. at. Lançar mão para ferir: «*se eu* remango *d'um chapim*» *Cam. Anfitr.* §. Remangar-se.

REMANGÁR-SE. V. Arremangar se.

REMÁNSO, s. m. Nos rios, e no mar, chama-se *remanso* a porção d'aguas que banha alguma parte curva, e quasi uma pequena enseiada, sem ter movimento sensivel. *Barr. D.* 1. *f.* 192. *col.* 3. *e Godinho*, *f.* 93. §. no fig. Cessação de acção: «succede a poplexia, que he subito *remanso*, e quietação das obras da faculdade animal» §. Recolhimento tranquillo: *v. g. tornou-se para o seu* remanso *da Cella. V. do Arc. f.* 18. *Arraes*, 6. 11. §. «Vive neste desvio, e no *remanso* do descuido da vida afogou todas as lembranças della» *Lobo. o sono he* o remanso *da vida. Vieira.* i. é, estado de descanço, e quietação: «a morte do justo é o verdadeiro *remanso* das afanosas, e lidadas fadigas desta vida.»

REMÁR, v. n. Dar aos remos, para mover a embarcação. §. v. at. Mover a embarcação dando aos remos. V. Remo. não tendo quem lhe *remasse os navios. B.* 3. 10. 2. «a galeota... por ser tamanha que *remava* vinte e cinco bancos» *Couto* 12. 10. *Ined. II.* 446. *nom* remava *oito remos* (não tinha quem os remasse) «*neste batel que* remo» *Cruz Poes. Egl.* 11. *e os seus dois remos* rema. §. v. neut. no fig. *Remar a ave com azas;* adejar voando, poet. §. *Remar para a sua opinião;* fazer por sustentá-la. *Prest. f.* 74. ℣. §. Vingar, andar, adiantar-se remando: no fig. «dama abateis com desdens, quanto o pensamento *rema*» *Prest. f.* 46. ℣. V. Abater. §. *Batel*, *que* remava *oito remos;* i. é, remado por oito remos. *Palm. P.* 2. *c.* 73. *Remar com os pés;* nadando. *B.* 3. 3 6. «com hum terçado na mão direita, e *remando com os pés*, *e a esquerda*, matava nelles. *Couto*, 5. 1. 10. fig. nadar. *M. Pinto*, *c.* 80. §. n. fig. *Remar*, trabalhar com fadiga; afanar em qualquer trabalho, lida; para viver, etc. «*remar seu remo*» supportar suas lidas, trabalhos. §. — *sem cadeyas*, sofrer trabalhos forçados por custume.

REMASCÁDO, p. p. de Remascar.

REMASCÁR, v. ativ. Tornar a mascar, remoer; ruminar. §. fig. — os seus cuidados, pensamentos, empresas: — as palavras.

REMASSÁR, o mesmo que Remaescer. *Elucidar.* antiq.

REMÁSSE, s. m. Peça de ferro usada dos espingardeiros.

REMATAÇÃO. V. Arrematação.

REMATÁDAMÊNTE, adv Completamente: *v. g.* rematadamente *louco;* rematadamente *cego. Vieir.* «—*frenetico.*»

REMATÁDO, p. pass. de Rematar: v. §. fig. Completo: *v. g. louco rematado:* — *obstinação. Vieir.* §. Vendido em almoeda, leilão, ou comprado. §. Ligado fortemente: «preso e — com as cordas de seus peccados» *(funibus peccatorum) Feio.* §. «— *o ponto*» seguro, dobrando-os no mesmo lugar para se não abrir a costura por ali.

REMATADÒR, s. m. O que arrematou em praça, leilão, etc.

REMATÁR, v. at. Acabar de todo, consummar, concluir, pôr fim, pôr o sello no fig. *v. g.* rematar *a guerra, a empresa; a obra; a conquista; o discurso, ou oração, a victoria, e bemaventurança, a disputa, a carta;* rematar *a vida. M. Lusit.* «*rematou* D. Afonso III. a conquista do Algarve» *L.* 8. *c.* 20. *f.* 22. *Lucena.* «razões embargantes, que *rematarem* em todo a acção principal» *Ord. Af.* 3. *fol.* 246. i. é, que conclúão não haver lugar a acção principal, que conclnão a exclusão della «acabou de *rematar* a Historia» *B.* 2. 3. 2. §. v. n. ou passivamente terminar-se: *v. g.* ameias, e coruchéo, que se *remata* em uma Cruz de oiro. *Nobiliarch. Port.* remata-se *em ponta. Agiol. Lusit.* remata (ativ.) *a torre uma Cruz de ferro.* §. v. n. «o seu foral *remata* nestas palavras: i é, conclue com ellas. *M. Lus.* 5. *f.* 58. *col.* 4. §. «O venal escudo que o portico *remata*» (transit.) *Garção.* §. Fazer fim o porteiro de frontar os lanços, e de receber novo lanço, ou crecimento; então se dá o ramo a mayor lançador, e está *rematado* o leilão, ou almoeda d'aquelle artigo, por onde se diz rematar por comprar em praça, leilão, almoeda.

REMATE, s. m. A peça que se pôi por ultimo, e para acabar uma obra fechando-a: *v. g.* o remate *da torre é uma Cruz; o do portico é um escudo d'armas.* §. Nas lanças d'argolinha é a parte, onde se engasta a hasta, immediatamente abaixo dos raios do toral. §. fig. Conclusão: *v. g.* o remate *de um discurso. Leão Chr. Af. V. c.* 21. *O* remate, *ou fecho das Canções*, são os versos com que o poeta as conclue. §. O summo grão, o cume, ou cumulo: «*O* remate *das suas bemaventuranças*» *Arraes*, 4. 30. fig. o auge, o extremo: «a Natureza em ti o *remate* poz *da formosura*» *Cam. Egl.* 4. V. Grimpa. «a Paixão soma, e *remate* de todos os misterios da Religião» *Paiv. Serm.* «D. Paulo de Lima mostrou aqui o *remate* do seu valor» *Couto*, 10. 9. 11. §. Fim, termo, acabamento; *v. g. o* remate *da guerra. Arraes*, 4. 18. «o *remate* das desgraças» *Vieira.* «fim, e — deste trabalho, cuidado» *Sousa*, *H.* dos favores, indultos o — mayor, cumulo. *Eneida.*

*REMCOM, s. m. ant. Rincão. *Chr. de D. Fern. c.* 171.

*REMEAÇÃO, s. f. Tornada, volta. *Mon. Lusit.* 5. *f.* 157.

*REMÉÇA. V. Remessa. *Blut. Voc.*

*REMEÇÃO. V. Remessão. *Blut. Vocabul.*

*REMEÇÁR. V. Remessar. *Blut. Vocabul.*

*REMECHÈR. V. Remexer. *Blut. Vocab.*

*REMEDÁDO, part. pass. de Remedar.

*REMEDADÒR, s. ou adj. Pessoa, ou coisa que arremeda.

*REMEDÃO, s. m. O jejum annual dos Turcos e Mouros, que corresponde á Quaresma dos Christãos. *Godinho*, *Rel. cap.* 19.

REMEDÁR, v. at V. Arremedar. §. Imitar: «*remedar* a virtude, e fortaleza dos martires» *Flos Sanct. p. CII.* ℣. *Camões*, *Canção* 3. «os cabellos, que nenhum oiro iguala se os *remeda*» *idem*, *Eleg.* 6. «*a vende em fim como em tudo o remedava*» §. Fazer os mesmos gestos, visagens que

que outro faz. §. Seguir os mesmos passos, metodos, etc.

REMEDIÁDO, p. pass. de Remediar. §. fig. O que tem de que viva; e para supprir as suas necessidades: *v. g. homem remediado.*

REMEDIADÔR, s. m. O que remedeia, acode ás necessidades. *V. do Arc.* «*remediador*; e pai dos pobres» *Jezu é* remediador *dos peccados. Paiva, Serm.* 1. *f.* 53. ℣. « — de alheios trabalhos» *Barros.*

REMEDIÁR, v. ativ. Curar doença, ferida. *Couto*, 7. 10. 5. §. Dar remedio: *v. g.* remediar *o mal*, *o dano*, *trabalhos.* §. Evitar, prevenir, obviar, desviar. §. Remediar *alguem com alguma coisa*; dar-lha com que acuda a sua necessidade. *Eufr.* 2. 5. «*remediar* alguem do que lhe falta. §. fig. «—*peccados*, *abusos*» curar, emendar, corregir.

REMEDIÁVEL, adj. Que se póde remediar. *Amaral*, 12.

REMÉDIO, s. m. Mézinha, medicamento para reparar a saude. §. fig. Meio, expediente, com que se atalha, e cura o mal, o dano, e se supre a falta, ou acode á necessidade, ou se indemniza; auxilio: *v. g.* com má gente é *remedio* muita terra, em meio: «conselho sem *remedio*, é corpo sem alma» *gente pobre*, *e sem* remedio; i. é, coisa de que viva. *V. do Arc.* 1. *c.* 5. *homem que tem* remedio; abastado, que não padece necessidades: «sem — de sustentação» *Sousa.* §. Recurso, refugio. §. «*Não ha remedio*» é indispensavel fazer, ou sofrer; é inevitavel. [§. *Remedio, Medicamento: remedio* diz relação ao verb. latino *mederi*, que significa remediar, curar, restabelecer, etc. *Medicamento* diz relação ao verbo *medicare*, que quer dizer, preparar, applicar, e administrar as drogas simples, ou compostas ao doente, com o intuito de o curar. Assim o *remedio* cura; o *medicamento* dá-se para curar: succede muitas vezes applicarem-se *medicamentos* ao mal, que não tem *remedio.* A dieta, o exercicio, a cessação do trabalho, a distracção do espirito podem ser *remedios*, e não são *medicamentos.* De mais *remedio* é termo generico, que se usa em sentido proprio e figurado; fysico, e moral. Applicão-se *remedios* para curar as doenças do corpo, os vicios da alma, os defeitos de qualquer genero. *Medicamento* diz respeito só e precisamente á cura dos doentes, e é um dos meios, que a medicina emprega para esse fim. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 48.

REMEDÍR, v. at. Tornar a medir. *Estat da Univ. antiga*; remida *a farinha.*

REMÊDO, s. m. Imitação, arremedo. *Bern. Florest.* «algum — disto.»

REMÈIRO, s. m. O que rema nas embarcações; remador.

REMÈIRO, adj. Que cede ao impulso do remo: *v. g.* esta fusta é mais *remeira*, que outra; i. é, anda mais a remo. *Castan. L.* 8. *f.* 43. *col.* 2. *e L.* 2. *f.* 175. *terradas mui* remeiras, *e veleiras. B.* 3. 1. 7. «as fustas andavão melhor *remeiras.*»

REMÉLA, s. f. O humor amarello, que se ajunta nos lagrimaes dos olhos, por causa d'inflamação.

REMELÁDO, adj. Remeloso.

REMELÃO, adj. «*Assucar* —» queimado, mole sem boa grã.

REMELÁR, v. n. Criar remela. §. Fazer assucar *remelão*, nos Engenhos.

REMELHÓR, superl. Comico, mais que melhor, duas vezes melhor. *Prestes*, *f.* 12. ℣. *e* 117.

REMELÔSO, adj. Que tem remelas: Lia a —.»

REMEMBRÁNÇA, s. f. antiq. Lembrança.

REMEMBRÁR, v. at. antiq. Lembrar.

* REMEMORÁR, v. n. Tornar a lembrar, recordar, trazer de novo á memoria. *Doc. no Tom.* 3. *das Prov. da Hist. Geneal. p.* 777.

REMEMORATÍVO, adj. Que serve de fazer lembrar; *v g. arte rememorativa.* §. Que tras á memoria o passado. *Vieira.* «*sinaes* —.»

REMENDÁDO, p. pass. de Remendar. §. fig. Malhado. *P. Per.* 2. *fol.* 138. *cavallo remendado* malhado, maculoso: *Uliss.* 7. 9. *os tigres* remendados: (é mais que *mosqueado.*) fig. *frase* — de vocabulos desiguaes, estrangeiros: *mentira* mal —, concertada, encoberta.

REMENDÃO, s. m. Official de sapateiro, ou alfaiate, etc. que remenda sapatos, e vestidos, e outras coisas damnificadas; e fig. o que é inferior no seu officio, e por isso o occupão em semelhantes obras.

REMENDÁR, v. ativ. *Remendar um vestido, sapato, etc.* concertá-lo com remendo. §. *Remendar galés velhas*; concertar. *Couto*, 10. 1. 11. *remendar* navios, que nunca ficão para uma viagem larga. *idem.* «isso não é legislar, mas enxalmar as feridas da legislação, ou *remendar* mal a necessidade, que occorre e lembra a quem não tem formado conceito justo da harmonia, que deve haver em todo o systema, e em todos os objectos, a que ella deve prover» §. « — d'outro panno» coisa d'outra origem, fóra do assunto, caso.

* REMENDARÍA, s. f. Um composto de remendos, capa formada toda de remendos. *Ceita*, *Quadr.* 1. *f.* 114.

REMENDÈIRA, adj. ou s. f. Mulher que remenda, — de estrada, de fatos de adela.

REMENDÍNHO, s. m. dim. de Remendo. *Barreto*, *Orthogr.* 211.

REMÈNDO, s. m. Peça de panno, coiro, com que se concerta a rotura do vestido, sapato. §. fig. *Deitar* remendos *á vida*; ir vivendo com necessidades, e custo. *Eufr. fol.* 32. §. *Remendo*; malha d'outra côr no cavallo, boi, e pedras naturalmente variadas. *Palm.* 1. *P. c.* 25. «cavallo bayo com *remendos* de cores mui bem postos»: «cavallo fouveiro, com *remendos* tão bem postos» *Clarim*, 2. *c.* 28. «pedra feita de *remendos* como seixinhos, que parece se pegarão ás mãos» *Ledo*, *Descr. c.* 23. §. Concerto para remediar, mal feito, e imperfeições: «o melhor homem do mundo he todo *remendos*, e girões de bens e males» — de taboa no buraco, de coiro no surrão, etc. §. — no campo, monte, de plantas, hervas diversas das que nascem nas mesmas adjacencias, e pertos: «serra branca... com *remendos* de floridas moutas» *Lobo Peregr.* §. Fazer as coisas a *remendos*, aos pedaços, com interrupções, e talvez sem harmonias, boas correspondencias das partes: «*Legislação* a —, musica a —.»

REMERCEÁDO, p. de Remercear; agradecido. *Obras del-Rei D. Duarte. Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 1.

REMERCEAMÈNTO, s. m. antiq. Agradecimento. *Ined. II.* 167. (Francez *remerciment.*)

REMERCEÁR, verb. ativ. Agradecer. *Chron. de D. Afonso IV. por Leão*, *c.* 21. *Ined. I. f.* 247. *e* 573. *Tom.* 2. *f.* 69. ant.

REMERECÈR, v. ativ. Merecer mais do que val o que se dá em pago: merece duas vezes.

REMERECEDÔR, adj. Dobradamente merecedor, muito merecedor.

REMERECÍDO, p. pass. de Remerecer; mais que merecido. *Eufr.* 1. 3. *f* 33. «o que me dais, primeiro vo-lo tenho *remerecido. Ulis.* 1. 7.

REMÉSSA, s. f. O acto de remetter. §. A coisa remettida: *v. g.* uma remessa *de dinheiro. Vieira.* — de fazendas, a respondente, etc.

REMESSÁDO, p. pass. de Remessar: ferido de tiro d'arremesso: «era *remessado* de uma zagaya» *Ined. III.* 183.

REMESSÃO, s. m. Arma de remesso, grande. *Palm. P.* 3. fig. «*remessões* de doestos passão lhe alma» §. «Das nuvens *remessões de fogo* abrazão o Ceo estremecido» §. Medida agraria de 10½ palmos.

REMESSÁR, v. at. Arremessar. *Barros.* §. *Remessar-se*, abalançar-se: *v. g.* remessar-se *aos perigos. Amaral.* §. recipr. Fazerem-se tiros d'arremesso: *v. g.* com lanças: «*remeçando-se* primeiro, dês y vierom ás outras armas. *Ined. II. f.* 257. *e* 3. 157. *os vinham* remessando; ferindo d'arremesso. §. *Remessar*, n. ir dar com força, encontrar: «as jangadas...

das... se forão desviando do galeão até que *remessardo* no recife» *Cout.* 9. 31. «regeitos, que lhes *remessavão*» transit. *B.* 3. 3. 10.

REMÈSSO, s. m. Arma de atirar. §. Tiro: «dentre o gado fazião *remessos*, que derribavão logo hum homem» *B.* 2. 3. 9.

REMÉSTRE, s. m. Comico: duas vezes mestre. *Prestes*, *f.* 50. «*são remestres*» fem. Remestra: «— em engodar namorados parvoinhos, e velhancoes patetas.»

*REMETEDÚRA, s. f. Envestida, remettida. *Hist. Naut.* 1. 84. «Desembaraçando-nos delles com algumas *remeteduras* e trochadas.»

REMETTÈR, v. at. Mandar, enviar a entregar-se: *v.g. remetteu-me* a carta por um correio expresso. §. *Remetter a causa ao juiz:* remetter *o feito á Justiça;* deixa-lo, e não accusar, ou proseguir a accusação o querelloso. *Orden. Af. L.* 1. §. *Remetter o negocio a alguem;* confiá-lo, deixá-lo á sua direcção, e resolução. *Couto*, 4. 1. 8. «que se lhe *remettesse* toda a resolução do negocio» (a Heitor da Silveira) §. Acommetter com impeto; *v.g.* remetteu *o touro:* remetteu *a elle*, ou *com elle* para ferir, prender, etc. *Couto*, 5. 3. 4. remetteu *c'os Mouros:* «*remetter com a espada* contra alguem» V. *Eneida*, 12. 89. «*remettido* com as portas fechadas, querendo entrar» *idem*, 11. 217. §. Entregar; *v.g.* remetter *ao silencio. Vieira.* deixar; *v.g. remettamos* nossos agravos a Deus, que os castigue. *Arraes*, 5. 14. remetter *as coisas ao Destino. Eneida*, *Argum. dos* 6. *livros ultimos.* §. Dilatar, demorar para outro tempo; *v. g. remettamos* a conclusão da disputa para outra hora. §. *Remetter a fazer alguma coisa;* começar. *Vieira. então* remetteu *a correr:* «*remettendo* para ser homicida de si mesmo» *Vida do B. Suso.* §. Remetter *um homem a outrem;* mandá-lo para elle, com recommendação. §. Ir contra: *v.g. contra o touro* remette. *Lusiada*, *III.* 47. §. *Remetter-se;* referir-se: *v.g.* remetto-me *ao livro citado.* §. Aquiescer, estar por: *v. g.* remetto-me *ao seu arbitrio*, *e decisão.* §. *Remetter o cavallo;* arremessá-lo, fazè-lo sahir com impeto, e pará-lo quando vai na mór força da carreira. §. Remittir, moderar. *Arraes*, 1. 18. remetter *a ira.* §. Perdoar: *v.g.* remettir *tributos. Pinheiro*, 2. *f.* 75. *Ined. I.* 591. se remetterão, (os Reis de Portugal, e Castella) *perdoarão*, *e quietarão todalas mortes*, *damnos.*

REMETTÍDA, s. f. O impulso, ou impeto do que remette, ou accommette; investida, assalto. *M. Lusit.* «reprimião as *remettidas*, e cometimentos da nossa gente» §. *Remettida do toiro;* contra os capinhas, ou cavalleiro. §. «Fazer alguma *remettida* a modo de quererem desembarcar» *Couto*: 10. 3. 2. — *de pardos* a outros. *Barros*, 3. 9. 2.

REMETTÍDO, p. pass. de Remetter. *Pinheir.* 2. 75. remettida *a vintena*, *tributo:* perdoada, quitada.

REMETTIDÚRA, s. fem. Remettida, comettimento: «fazião *remettiduras* com todo o exercito» *Cout.* 6. 2. 4. (á fortaleza de Diu.)

REMEXÈR, v. ativ. Tornar a mexer. §. fig. Inquietar. §. — *os quadris*, move-los lascivamente em certas danças.

RÈMEXÍDO, p. pass. de Remexer. *B. Lima.* «*remexido* o amor com enganos» i. é, misturado, calabreado.

RÈMÍDA, variação subjuntiva. V. Remedir.

RÈMÍDO, p. pass. de Remir. fig. «a coroa *remida*, e restaurada» *Vieir. Palav.* (polo Senhor D. João IV.)

REMIDÒR, s. m. O que remio; redemptor. *Barros*, 3. 8. 4. «recebidos como *remidores* da sua vida» *id.* 2. 3. 1. «Mir Hocem celebrado como um *remidor* (dos Mouros) que os hia salvar» *e Gil Vicente. Ined. I.* 256. *Deus nosso* remidor. *Redemtor* dizemos mais propriamente de N. Senhor Christo, que na restauração começada no 1.º de Dezembro de 1640. despregou um braço da sua sagrada imagem, para mostrar que favorecia a causa do *remidor* da patria, o Senhor D. João IV.

RÈMIGES, adj. pl. que se usa subst. *As remiges;* são as pennas que as aves tem nas azas. *t. d'Hist. Nat.*

REMIGIO, s. m. *O* — das azas, o remar dellas, a ajuda ou serviço, que ellas fazem ás aves. *Alfeno Poes. Sonet.* 38. o aleat, o adejo. (de *Remiges.)*

REMIGRAÇÃO, s. f. Mudança para o sitio donde alguem antes se mudára. *Vieira*, *Cartas.* Remigração *para a patria;* «*a* remigração *dos desterrados*» postliminio.

*REMILHÃO, t. do Brazil. Grande colher de cobre de que se usa nos engenhos de assucar. *Blut. Vocab.*

RÈMIMÈNTO, s. m. antiq. Remissão de culpas, etc. *Ord. Af* 2. *fol.* 39. remimento *de suas almas. Man.* 5. 94. «— de suas culpas.»

REMINHÓL, s masc. Colhér côva grande, encavada em páo, usada nas casas de caldeiras dos engenhos d'assucar, no serviço das bacias, ou taxas de cozer o mel que ha-de ir para as formas.

RÈMINISCÈNCIA, s. f. O acto de representar-se á fantasia a especie de coisa, que passou, e não temos presente. *Camões*, *e M. Lus.* 7. *f.* 277. Exercicio da nossa memoria, faculdade. [§. Tem *reminiscencia* quem se lembra mui remissamente de algum objecto que em outro tempo vio, ou conheceo; que acha em sua memoria alguns, quasi apagados, vestigios desse objecto. Dizem que Pythagoras ostentava ter *reminiscencia* de differentes estados, porque a sua alma tinha passado nos tempos anteactos. Alguns filosofos forão de parecer, que as idéas que temos das coisas puramente intelligiveis, bem como de alguns, que chamão, primeiros principios, são meras *reminiscencias;* e segundo a maxima de Platão, tudo quanto parece que nós aprendemos de novo, não é, em realidade, senão *reminiscencia*, etc. V. o Art. *Memoria*, e ahi a differença de *Memoria*, *Lembrança*, *Recordação*, *Reminiscencia.]*

REMÍR, v. at. Comprar o que estava em cativeiro, ou poder do inimigo. §. Resgatar o que estava empenhado, ou vendido com pacto de retro. *Ord.* 4. 7. 13. §. 7. Livrar, ou fazer cessar a obrigação pagando por si, ou por outrem. §. Livrar do poder: *v. g.* remir *a praça conquistada. Freire.* §. *Remir*, o combate, ou tomadia de cidade, navios com dinheiro. *B.* 2. 6. 3. §. *Remir os peccados* com esmolas, livrar-se da pena por elles merecida. *Lucena*, 7. 25. — as culpas, e lima-las com peitas: — *vexame*, livrar-se delle. §. *Remir alguem;* tira-lo de grande trabalho, oppressão como quem *rime* o cativo do cativeiro. *Ulis.* 2. 7. *remí-o;* (a um mui pobre, e desmazelado ensinando-lhe modos de se remediar, e valer contra a sua miseria.) §. *Christo* remiu *os peccadores com seu sangue;* i. é, livrou-os do cativeiro do Demonio a que estavão sujeitos pela culpa de Adão. §. *Remir-se;* fig. remediar-se na necessidade: «*remiu-se* com o soldo» *Castanh.* 4. *c.* 41. valeu-se com elle. §. Defender-se do mal, ataque. *Ord. Af.*

*REMIRÁDO, p. de Remirar. *Thom. de Jes. Trab.* 34.

*REMIRÁR, v. ativ. Rever attentamente, tornar a olhar: «não tendo que *remirar* em si de fora, pozera os olhos somente no de dentro da alma» *Paiva*, *Serm.* §. r. *Remirar-se*, rever-se, tornar-se a mirar. «O espelho finalmente em que todos se *remirão*» *Monte Oliv. Explic. p.* 16., em s. mor. «*Remirar-se* na formozura» *Bern. Exercic.* 1. *f.* 277. «*remira-te* nessa caveira, em que te ha des tornar.»

REMÍSSAMÈNTE, adv. Com froixidão, tardiamente, sem presteza, nem acrimonia, sem alacridade: *v. g. tratar as coisas* remissamente; *pelejar* remissamente. *B.* 4. 7. 15. «fazia a guerra *remissamente*» haver-se *remissamente* na execução da Lei. V. *Arraes*, 5. 4. governar —.

REMISSÃO, s. f. O acto de remetter, mandar. *Vieira.* «apenas ha *remissão* que não desça com hum logo, e quasi não ha consulta, que não suba com

com dois logos» (falla das remessas que se pedem de autos com parecer do Tribunal consultado.) §. *Remissão de embargos;* pelo juiz da execução, aos que derão a sentença definitiva; remessa. *Ord. Af. 3. f.* 336. ou ao Tribunal donde emanou provisão, ordem, quando se *oppõi embargos de obrepção, etc. Leis Noviss.* §. Diminuição do grão, força, intensidade: *v.g.* remissão *da febre, da doença.* §. Intermissão, intervallo de cessação: *v.g.* do furor, tendo dilucidos intervallos em que fica livre totalmente do frenesi, ou delirio. V. *Intermissão*, ou *remissão do frenesi. Ord.* 4. 81. 1. §. Alivio, menos rigor: *v.g.* remissão *da pena.* §. Perdão: *v.g.* remissão *da culpa.* §. e f. Quitação que se dá: *v.g.* remissão *da divida, ou prestação obrigatoria. M. L. Tom. 4. f.* 227. *col.* 4. remissão *do serviço devido.* §. Froixidão do animo remisso: *v.g.* a *remissão* é propria dos flematicos: «curará com diligencia o que damnou a *remissão*» *Vieira.* V. *Barros, Gramm. f.* 273. §. *Remissão da febre,* é quando deixa ao doente por um largo praso.

REMISSÍVEL, adj. Perdoavel: *v.g. peccado* remissivel.

REMÍSSO, adject. Froixo no obrar, executar: *v.g. soberano* remisso *no governo, na execução das leis; em castigar: Capitão* remisso, *quando convém prestes execução:* «era tão *remisso,* que mandava pedir aos amigos, que viessem reprehender-lhe os criados, que o servião mal» §. Tardo, vagaroso: «lançar os passos *remissos*, ou apressados» marchar grave, tardamente. *B.* 3. 5. 7. §. Deleixado, não executivo. §. Que não tem o mesmo grão de força, ou de intensão: *v.g. os raios obliquos do Sol ferem mais* remissos.

REMISSÓRIO, adj. t. Forens. Carta *remissoria*, Letra *remissoria*, a que o juiz envia com a causa a outro juiz. *Estat. antig. da Univ. f.* 79. «Passa o Conservador carta *remissoria*, para que lhe seja logo remetido» *Cardim, Elogio na Relaç. fol.* 370. «E lhe pede despache as letras *remissorias*» §. Que contem remissão, perdão: «*decreto* —.»

REMITTENTE, adj. *Febre* —, que faz remissão, differe da *intermittente,* que torna a periodos mais, ou menos proximos.

REMITTÍDO, p. pass. de Remittir; afroixado. *V. de Suso.* remittido *o rigor.*

REMITTÍR, v. at. Perdoar, quitar; *v.g.* remittir *as injurias; a divida; a pena; o tributo; o peccado. Cat. Rom. f.* 147. «remitiu-se *o peccado*»: «Que hum Rei *remitisse*, e quitasse ao outro as mortes, danos, e roubos, que em guerra, e em tregoa de huma parte a outra se fizerão» *Leão, Chron. Af. V. c.* 66. (nas capitulações da paz) §. Largar, ceder: *v.g.* o Deão *remittiu* a el-Rei coisas, que podião pertencer ao Deado» *Cunha. Eneida, XI.* 86. remittir *o direito, o governo.* §. Afroixar, não continuar com a mesma força. *Lucena.* «sem *remittir* hum ponto do duro tratamento de sua pessoa»: «remittir, *e afroixar hum pouco o rigor*» *Vieira.* «*remittir* o zelo» *idem.* §. *Remittir-se;* fazer-se froixo, diminuir da força antiga: *v.g.* remitte-se *o vigor, ou virtude do azougue. Madeira* «*remittir-se a dòr, a doença, o calor* do Sol, etc. *a furia* dos Turcos» *B.* 4. 10. 16. [V. o Art. *Perdoar*, e ahi a differença de *Absolver, Remittir, Perdoar.*]

REMÍVEL, adj. Que se póde remir, resgatavel: *v.g. censos* remiveis.

RÈMO, s. masc. Especie de alavanca com cabo, e pá no outro extremo, que polo meio de sua extensão joga atado a um tolete atochado na borda do barco; usão delle os remeiros, mergulhando a pá na agua, e puxando o cabo a si, o que faz andar os barcos, galés, etc. navios *leves*, ou *pesados* no *remo;* que se movem ligeira, ou pesadamente ao remo. *B.* 3. 3. 2. §. Ha *remos de pangaio.* V. Pangaio. §. *Armada de remo;* i. é, de navios de remo. *Lemos.* §. *Fincar* o remo *na agua;* suspendè lo. *Vieira.* §. *Remo em punho; v g. estar* —; pronto para remar ao primeiro sinal. *Barros. it. remando* rijo. *idem,* 2. 2. 2. § *Dar ao* remo *por onde forem as ondas;* no fig. ir com a maré, seguir, e obedecer ao curso favoravel das coisas. *Eufr.* 1. 1. §. *Remar seu remo;* fig. passar a vida em trabalho, ou trabalhar muito para viver. *Eufr. 5. sc.* 10. *e Ulis. f.* 210. 7. *remei*, ou *remo* meu *remo:* «os seus dois *remos* rema em sua paz» *Cruz, Poes. Egl.* 11. §. *Atado ao remo, preso* ao banco de remar vai o galeote, forçado das galés, e fig. do máo habito, da peita, vicio: «já *remão* soltos, ou atados ao *remo* das peitas, da concupiscencia» que força os trabalhos perigosos a deshonras: «atado ao *remo* da obrigação de mulher e filhos»: «afanando apurados á morte *ao remo da ambição, da sofreguidão das honras*» §. *Picar o remo;* remar com diligencia, amiudar as remadas, *apertar* o remo. *P. Per. L.* 1. *c.* 2. *tirar pelo* remo, *dar ao* remo; remar com força. *Castan. L.* 2. *e L.* 3. §. V. Surdo. §. O meyo, esforço por conseguir: «amainarão as velas, e recolherão os *remos* da sua ambição» *Vieira.* é tirado da fraze «*navegar á vela, e remo*» usar de todos os meyos, e fazer esforços por conseguir.

REMOCÁDO, e REMOCÁR. V. Remoquear. Dar remoques: «*já remocado*» at. *Ined. I.* 469.

REMOÇÁDO, p. pass. de Remoçar.

* REMOÇÁNTE, adj. Que se remoça. «Na remoçante alma estação» *Alfeno Cynth. Cancon.* 7.

REMOÇÃO, s. f. O acto de remover; ou o ser removido: *v.g. a* remoção *dos bens penhorados; mandado de* remoção; para se removerem os bens, ou a pessoa depositada de um depositario a outro.

REMOCÁR, v. at. Dar remoque: «lhe *remocou* a soberba»: «*remocar-lhe* nisto ao que ouvia. *Feo, Trat.* 2. *f.* 185.

REMOÇÁR, v. at. Fazer, que o velho se torne moço. §. *Remoçar as forças*, retorná-las em vigor, quaes as tem os moços, mancebos; torná-las juvenis. §. Remoçar-se; tornar o velho á mocidade. *Hist. do Futuro, p.* 21. §. v. n. no fig. *Que* remoçára *o Imperio;* i. é, tornára ao seu explendor que tinha perdido. *Godinho, f.* 6. «a estação, que *remoça* a Natureza» (a Primavera.) *Bocage.* «quando as cãs *remoção* para desatinos de amor, e de lascivia»: «parece, que desta vez os conselhos de ancianidade *remoçarão* em parvoices, e projectos pueris» fazer-se moço, e novo, á má parte.

REMOEDÚRA, s. f. Rumiadura.

REMOÉLA, s. fem. chulo. Despeito, acinte, pirraça, que se faz a alguem, acompanhando o que se faz com a acção de remoer o punho da mão na palma da outra. *Prestes, f.* 62. ỷ. *Eufr.* 3. 2. «são humas *remoelas*, a Herodes, e á Judea» *Ceita, Serm. da Epiphan. in fin. p.* 170. «*fazer perrarias, e* remoelas» *M. Lus.* 1. *f.* 375.

REMOÈR, v. at. Tornar a moer; *v.g.* remoer *o comer entre os dentes*, ou *rumiar;* e fig. «os Indios andão *remoendo* o betel» i. é, mascando muito. *Barros*, 1. 6. 4. §. Moer com trabalho, e pouco: «mais *remoendo*, que moendo (o trigo entre pedras á mão) *B.* 3. 4. 2. §. *Remoer-se;* raivar: *estás-te* remoendo. §. — *os dentes*, do que tem inveja, ou paixão contra alguem, ranger, fazer estridor com dentes.

REMOÍDO, p. pass. de Remoer.

REMOINHÁR, v. n. Fazer remoinhos, ou mover-se em giro: *v.g. remoinhão* os ventos oppostos, onde se encontrão: «*remoinhão* as ondas onde ha sorvedouros, e voragens»: *remoinha* o barco, quando o remão por um só lado, ou quando uns remão para vingar avante, e outros para retroceder, ou mancão remos dos remadores feridos, ou mortos, ou intimidados. *B.* 2. 9. 6. o — dos remadores. *idem*, 3. 3. 6. fazer viagem: «como carneirada em que dão lobos, os fizerão logo *remoinhar*» voltar atras: «os peães de D. João começarão a *remuinhar*» *id.* 3. 7. 12. §. — *o fumo*, subir gyrando. §. at. Fa-

Fazer mover em torno, redomoinho: «os tufões que *remoinhão* as ondas»: «os fumos da vinhaça *remoinhão-lhe* a cabeça estontada»: «esbravejando os ventos *remoinhão* o fadado baixel, e num momento o calão no profundo, e cego abysmo, e dão cevo de miseros humanos aos vorazes undivagos cardumes.»

REMOÍNHO, s. masc. Redomoinho: «*remoinhos* que as ondas fazião» *Uliss. Vieira*, 7. 309. «afogados no *remoinho* das aguas do rio»: «*remoinho de nuvens* negras, escuras, e caliginosas» *idem*, *f.* 488. «O perpetuo *remoinho dos ventos* nos morros d'areya» *idem*, 15. *f.* 32. §. fig. «Os *remoinhos* em que as encontradas vicissitudes das Cortes trazem os pertendentes» vicissitudes inquietas, e oppostas, revezes: «remoinho *de cabellos*» (*Pinto, Gineta.*) postos em figura circular com ponta no centro.

REMOINHÓSO, adj. Que faz remoinhos, que gira em remoinho: «— *vento*»; *ondas* —; onde se faz remoinho, *sorvedouro* —. V. Voraginoso.

REMOLHÁDO, p. pass. de Remolhar. V.

REMOLHÁR, v. at. Macerar, pôr de remolho. §. Molhar muito, e amollecer; *barba* remolhada, *meio-rapada*. V. Molhar a palavra.

REMÒLHO, s. m. *Deitar de* remolho; i. é, metter, e deixar em agua, ou outro liquido até amollecer, ou perder alguma parte de si: «quando vires arder as barbas do teu vizinho põi as tuas de *remolho*» prov. quando vires mal pelos outros, previne-te contra elle. *Carta de Nuno da Cunha. B.* 4. 10. 20. «lançai as barbas em *remolho*» §. *it.* Demorar as coisas para melhor vez, e ensejo, pairar-lhes o tempo.

* **REMONSTRANTES**, s. m. pl. Hereges Calvenistas sectarios da doutrina de Arminio.

REMÒNTA, s. f. *Remonta das tropas;* provisão de novos cavallos, que se dão á cavallaria. *Port. Rest.* «a melhor *remonta*, que conseguião as tropas» levas d'Infantaria, e *remontas* de Cavallaria (para reencher, ou completar o exercito.) *idem.*

REMONTÁDO, p. pass. de Remontar-se; *v. g.* estatura *remontada* até as nuvens: muito levantada, alteada. *Vieira*, 7. *f.* 416. *Escandinavia tão* remontada *de Italia;* i. é, distante, remota; «as *remontadas* brenhas que buscava para communicar com Deos» *M. Lus. empresas* remontadas *dos olhos;* i. é, muito antigas. *Vasconc. Not. f.* 2. remontado *aos tiros da inveja;* i. é, onde elles não podem chegar, fóra de seu alcance. *Escola das verdades.* §. Elevado; *v. g. espirito remontado*, *discurso remontado:* «no mais subido, e *remontado* do valimento» no cume, no auge da privança. *Vieira.* §. Escondido, remoto. *Telles, Ethiop. L.* 1. *c.* 1. §. Escondido, fugindo para o monte; desviado da companhia, do rebanho: «a fugaz cabra —» *Eneida, X.* 178 *a cabra* remontada. §. Remoto. *Eneida, X.* 166. «o remontado *centro da terra*»: «nas mais *remontadas*, e escondidas aldeias» *Cunha, V. do Arceb.* §. *As nações mais* remontadas. *Eneid. VII.* 131. §. *Terras remontadas. Eneida, VII.* 15. §. *Caça remontada;* que se fez fugir, ou voar para o mais alto. §. Provido de remontas: «as tropas melhor *remontadas*» *Portug. Rest.* 1. 301.

REMONTÁR, v. at. Elevar ao monte, aos altos; e fig. *remontar o nome, alguem suas acções aos astros, ao templo da fama, da memoria*, etc.: — o vôo, voar ao alto. *Remontar a cavallaria;* provê-la dos cavallos que lhe faltão. *Port. Rest* §. Nesta analogia dizem alguns *remontar a sege*, com novos aparelhos; e *remontar a lira*, por encordoá-la de novo; e em estilo afrancezado. §. Fazer apartar, fugir para os montes, ou lugares remotos. *Eneida, VII.* 73. «não se me deixará, que a Teucra gente já dos Latinos Reinos eu *remonte*» §. *Remontar-se;* ausentar-se, fugir para lugares altos; *remontou-se-lhe a garça. Resende, Vida, f.* 24. e fig. «*remontar-se* o espirito *no Ceo*, ou *nas* cousas Celestiaes» elevar-se em sua contemplação: enlevar-se, *v. g.* remontar-se *ao cume da gloria:* como a ave d'altenaria quando se *remonta*, ou vôa tão altaneira que pouco se vê, ou desapparece. §. Ensoberbecer-se. *Eneid. X.* 135. §. Fugir, evitar, apartar-se para melhor. *Conspiração, f.* 150. *col.* 2. «os amigos de Deos se *remontão* de pertenções ambiciosas»: «alma sublime *se remonta* altiva de baixos pensamentos, e conceitos» *remontar-se* narrando, orando, etc. elevar-se muito. *Vieira.* «nem nas mais avultadas *se remonta*, (o Historiador) nem nas miudas se abate»: encumiar-se, sublimar-se; *guindar-se* dizem os afrancezados, ainda que a translação se deriva de *guindar alto*, que é menos que *remontar-se, e remonte.* §. — *se aos seculos passados*, estudá-los, revê-los, examiná-los na sua distancia grande dos nossos tempos. §. fig. «A sua suberba *remonta* sobre toda a humanidade; o barro de Adam é nelles ouro, ou mor preciosidade.»

REMÒNTE, s. m. Elevação do que se remonta: «A Pindaro seguir em seus —» §. O lugar remontado: «neste solitario — onde a contemplação voa ao mais alto dos ceos, ao trono do Altissimo.»

REMÓQUE, s. m. Palavras, que com agudeza de sentido encobérto picão

alguem, e lhe dão a entender o que queremos. *Leão.* «isto não he parabola, ou *remoque* escuro (usemos do termo portuguez)» *V. do Arceb.* 2. 19.

REMOQUEÁDO, p. pass. de Remoquear.

REMOQUEADÒR, s. m. O que é costumado a remoquear.

REMOQUEÁR, v. at. *Remoquear alguem;* dar-lhe um remoque: *remoqueando* por algumas vezes ter-se arrependido; i. é, dando a entender com remoques. *M. Pinto, c.* 187. «*remoqueando-lhe* á vaidade com que se enculcava por perito na materia»: «*remoqueando me o pouco* castigo, que derão» *Mendes P. c.* 21. «*remoqueando lhe o desatino* do seu projecto»: «*remoquear os outros*» *Couto*, 8. 30. dar um remoque aos outros (de *moquer* Francez, porque os bons remoques tem de ordinario sabor de zombaria.) V. Remocar.

RÈMORA, s. f. Peixe, que dizem faz deter a embarcação que vai velejada, ou aviada, apegando-se-lhe á poupa. §. fig. Coisa que estorva, ou atálha o movimento. *Vieira.* «os olhos dos discipulos, que ficavão no monte erão as *rèmoras*, que não deixavão subir o Divino Mestre»: «a alma neste mundo toda vestida de *remoras*, e do chumbo de seus peccados» *Chagas.* «amuleto para *remora* dos prazos da mortalidade» para os delongar. *B. Florest. a manilha era* remora *do sangue;* i. é, com sua occulta virtude não o deixava correr. *M. Conq. Severim, Discursos* 27. diz: «*o remora celebrado*» no masculino, *sc.* o peixe —: «o braço (reliquia) de Xavier foi a *remora* do Cossario» (que não pode alcançar o navio onde hia o braço.) *Vieira.* [§. *Planta.* V. *o Dicc.*]

REMORÁDO, adj. Detido por pequenos estorvos: «o movimento e governo da grande náo da Republica atalhado ou *remorado* por deleixos, ou irresoluções.»

REMORDÁZ, adj. Remordedor: — *escrupulos;* — *consciencia.*

REMORDEDÒR, adj. Que remorde, *v. g. consciencia* —; *remorsos* —.

REMORDÈR, v. at. Morder segunda vez. §. Morder a quem nós mordeo. §. Morder muitas vezes, picar, atormentar: *v. g. a consciencia remorde. Vieira.* «quando a consciencia não tem causa de *vos remorder*» *Paiva, Serm.* 1. *f.* 115. *ỹ.* «*remordia-o* o damno a que ficavão expostos» *M. Lusit.* «Como homem que lhe *remordia* a consciencia» *Couto*, 4. 8. 7. «de gostos falsos pendurado Dos quaes hum me *remorde*, outro me espinha» *Crus, Poes.* §. Morder muito censurando, notando. *Couto*, 7. 9. 16. «que foi a coisa, que assim na India, como em Portugal lhe *remordèrão* mais que todas, (uma não

não que o Vice-Rei D Constantino fabricou para si)» §. Repizar em algum negocio, desaprovando o sentimento dos contrarios: « E não deixarão de *remorder* todos os dias naquella materia» *Couto*, 10. 7. 9.

REMORDÍDO, p. pass. de Remorder.

REMORDIMÈNTO, s. m. Remorso. *Arraes*, 8. 13. *Crus*, *Poes. f.* 106. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 82.

REMORÒSO, adj. Que prende, retem, detem como se diz da remora: «— *delicias* nos decepão, e prestigios das Circes nos tem cegos.»

REMÓRSO, s. masc. Inquietação da consciencia má, que conhece que obrou mal imputavel.

* REMOTÍSSIMO, superl. de Remoto, muito remoto. Mares —. *Arraes*, *Dial.* 4. 7. Desterro —. *Martyrol. Rom. dia* 13. *de Julho. Vieira*, *S.* 9. 17. Regiões —. *Vieira*, *Serm.* 1. 499. *Mello*, *Epanaf.* 2. 163.

REMÓTO, p. pass. de Remover, no fig. longinquo, apartado, não proximo, distante. *Arraes*, 2. 20. *v. g. remotos climas*, *futuro remoto*. « Os *Portuguezes* (na India) tão *remotos* de sua patria» *Maris*, *D. V.* c 1. «não *remotos* dos olhos» *Lus. VIII.* 47. §. Se eu não estava *remoto*; fóra de mim, ou mui distraido; que não dá fé das coisas. *Cam. Seleuco.* longe no fig. com aversão, ou nenhuma vontade: «e posto que tão *remota* estejaes de me escutar» *Cam. Redond.* §. Esquecido, ou quasi, a pessoa, ou a coisa de que está pouco lembrado.

REMOVÈR, v. at. Apartar, alongar, pôr em distancia de sitio. §. fig. Remover *o temor ao pensamento*; tirar-lho. *Lus. IV.* 1. «remover *o jugo da sujeição*» *Camões*, *Oitavas segundas*. *Lus. V.* 50. « A Deus pedi que *removesse* os duros Casos que Adamastor contou futuros» desviasse, frustrasse, tolhesse, afastasse. §. Remover *alguem da sua resolução*; dissuadi-lo. *Couto*, 10. 8. 9. §. Tolher, tirar: «remover *causas de guerra*» *B.* 2. 4. 2. « *Removeria* estes dois Principes d'este damno, que os Mouros delles recebião» *id.* 1. 8. 2. §. Remover *os Catholicos a doutrinas más*; desviar das boas. V. *B.* 1. 9. 2. §. *id.* 2. 3. 4. frustrar, baldar: «*removessem* a victoria, que tinhão havida, com algum desmancho» e «*removeu* o conselho de sair em Baçaim» mudou, alterou. §. Remover *os embaraços, estorvos, difficuldades*, *as objecções*. §. Remover *alguem do cargo*, *officio*; tirar-lho. *Ord.* 3. *T.* 18. *Barros*, *D.* 3. §. Tornar a mover: *v.g.* remover *guerra*. *Eneida*, *XII.* 73. renovar, reformar.

REMOVÍDO, p. pass. de Remover: tirado; *v. g.* removido *da tutoria*, *o embargo*, *o penhor*, *a penhora*, *a tutoria*, etc. *Ord. Af.* 4. *f.* 338.

REMOVIMÈNTO, s. m. Remoção. §. Traspasso, trasfega; *v. g.* do vinho. *Elucidar.*

REMOVÍVEL, adj. Que se pode remover, tirar: *v. g. officio removivel*, *emprego removivel*. *M. Lusit. Tom.* 3.

REMUDÁDO, p. p. de Remudar. §. fig. «— a outro parecer.»

REMUDÁR, v. at. Tornar a mudar. §. v. n. Variar no modo de obrar. *Barreto*. §. Mover-se, abalar do lugar. §. Apenas o virom *remudar* de Cavallo. *Ined. III.* 342. §. — roupa, vestir outra.

REMUINHÁR. V. Remoinhar.

REMUÍNHO. V. Remoinho. *Uliss.* 3. 75.

REMUNERAÇÃO, s. f. O acto de remunerar. §. Recompensa, galardão, premio.

REMUNERÁDO, p. pass. de Remunerar.

REMUNERADÒR, s. m. O que costuma remunerar.

REMUNERÁR, v. at. Galardoar, recompensar. *M. Lus.*

REMUNERATÍVO, adj. Que remunera, paga serviços, beneficios: «*justiça* —» *Bern. Florest.* Remuneratorio.

REMUNERATÓRIO, adj. Feito a fim de remunerar, ou de agradecer, e recompensar o beneficio. *Ord. L.* 4. *T.* 64. *v. g. doação* remuneratoria: *privilegio* —, em compensação de doação ao Estado, ou serviços.

REMUSGÁR, v. n. Resmonear; darse por descontente, exprimir mal o seu descontentamento. *Arraes*, 10. 85. no fig. *ainda que a carne* remusgue.

RENÁL, adj. Dos rins: fr. Med.

* RENASCÈNÇA, s. f. Renascimento, regeneração. *Ceita*, *Quadr.* 1. 221.

* RENASCÈNCIA, s. f. Renascença, renascimento. *Alma Instr.* 1. 5. 11. *n.* 5.

RENASCÈNTE, p. pres. de Renascer: «*a* renascente *Troya*» *Eneida*, *X.* 7. *o* renascente *dissidio*; *a* renascente *contestação*, *o odio*, *inimisade*; *as lettras*, *a agricultura*, etc.: *as tetas* —, da hydra Lernea.

RENASCÈR, v. n. Tornar a nascer. §. fig. « *Os homens* renascem *pelo Baptismo*» (porque elle lhes dá a nova vida, novo ser.) *Lucena*. §. « *A Cidade*, *o povo* renasceo *das cinzas*, *e ruinas*» i. é, foi erguida de novo: «da Feniz se diz que *renasce* das cinzas da fogueira que ella mesma ajunta, e accende, e onde se abraza» §. *Renascerem* as fabricas, as lettras, o commercio, a agricultura, os bons costumes; o valor, que estava amortecido: «*renasce* o crime, e pullulante refilha.»

RENASCÍDO, p. pass. de Renascer. fig. «os homens *renascidos* em o espirito de Deus» (regenerados, reformados.) *Cathec. Rom. f.* 68. «*renascidos*, e regenerados pelo Baptismo» *Arraes*, 6. 7.

RENASCIMÈNTO, s. m. O acto de renascer: fig. *das lettras*; *do homem pelo Baptismo*.

* RENCH, s. m. ant. Duarte Nunes de Leão traz entre os vocabulos tomados dos Francezes *c.* 11. *da Orig. da Ling. Portug. p.* 83. e particularmente dos Limosis dizendo: «Rench por tea para justa donde dizemos as couzas postas em ordem, ou ala estarem em *rench*.»

* RENÇO. V. Ranço. *Barb. Dicc.*

RENCÒNTRO, s. m. V. Recontro. *P. Per. L.* 2. *f.* 3. *ỳ.* *e f.* 32. *e* 34. *Sagramor*, *c.* 10. «*o* rencontro *de amor*.»

RÈNDA, s. f. Tecido de varias larguras, e desenhos feito com fio de seda, linha, ou ouro, e prata, para guarnições de vestidos, para punhos, guarnições de cama, etc. é tecido por uns bilros, etc. §. O fruto em especie, ou dinheiro, que alguem cobra das suas herdades, officios, ou beneficios, e de que vive, ou a que se paga por alguma herdade, officio que se arrenda. §. *Renda*: antiq. redea: «calvagada a Rainha (Santa Isabel) em huma mua sem a levando homem per *renda*» *V. da Rainha Santa nos Docum. da M. Lusit. Tom.* 6. daqui, *cavallos bem* arrendados: de boa redea, sujeitos a ella.

RENDÁDO, adj. Guarnecido de rendas. §. Que tem, possue rendas: *v. g. casas* rendadas. §. Dado da renda: «que as nóveas nom sejão *rendadas*, mas as tire o veedor, etc.» *Orden. Af.* 5. *f.* 264. §. V. Arrendado.

RENDÁR, v. n. antiq. Pagar renda. §. V. Arrendar. [§. Rendar os milhos, isto é, sachá-los segunda vez. *Barb. Dicc.*]

RENDÁVEL, adj. antiq. Rendozo: *por mais* rendavel *que seja o mister*. *Ord. Af.* 2. *p.* 482.

RENDEÌRA, s. fem. Mulher que faz rendas de guarnecer vestidos. §. A que cobra alguma renda: *v. g. a* rendeira *das bravas*: «*a* — *das casas*, dona dos alugueres.

RENDEÌRO, s. m. O que traz herdade alheia, e a lavra, ou usa della pagando ao dono certa cousa, ou renda. §. O que cobra a renda, ou producto de certos impostos. §. *Rendeiro do verde*; o que traz a renda dos dizimos das verduras, e hortaliças, e das coimas em que incorrem os senhores dos gados daninhos. *Ord. Af.* 5. 75. 3. «Jurado, ou *rendeiro do verde* dos nossos Reguengos, ou terras jugadeiras» *Vieira*, 9. 69. vis hortaliças, de que o *Rendeiro do verde* não faz caso (para cobrar o dizimo.)

RENDÈR, v. at. Obrigar com força a não resistir mais, e estar a arbitrio de quem o rende: *v. g.* render *o ini-* mi-

migo a nos entregar a praça, ou conceder taes partidos; *a praça*, *a náo*, *em batalha. Amaral*, 8. *Lus. II.* 73. « o verás suberbo e ovante Tudo *render*, e ser depois rendido » fig. « porque as lagrimas Hum coração não *rendem a piedade* » forção, dobrão a tê-la. *Cam. Son.* 252. « essa humildade que *rende* os entendimentos á Fé... »: « Graça que *rende os corações* a Deus, e aos proximos » *M. Conq.* « render *alguem a si* » *Feyo, Trat. P.* 2. *f.* 14. *ỷ.* §. fig. Dobrar, reduzir, obrigar: « Já que (Deus) nos não pode *render a sermos* seus por amor, sendo-o por natureza » *Paiva, Serm.* 1. *fol.* 200. *ỷ.* « Tal belleza, que *rende* os corações, E em seu triunfo os leva a arrojões, Respirando inda assim contentamento De seu despeito, e vil abatimento, etc. » §. *Render* com seducções, alliciações, com rogos, peitas, promessas, ameaças, etc. *Couto*, 10. 3. 17. « *A rendeu a se lhe entregar* com quebra de sua honra »: « *rendeu-o* com peitas a sentenciar contra a justiça » §. Tomar, ganhar ao vencido. *Port. Rest.* « os despojos que tinhão *rendido* em Itamaracá » §. *Render a sentinella*; tirá-la do posto onde estava, e pôr outra em seu lugar; e assim; render *a guarda*. §. Dar, entregar: *v. g.* render o *espirito a Deos. H. Domin. P.* 1. *L.* 2. *c.* 28. « *rendeu o espirito* tão sem pena » *Cruz, Poes. f.* 75. *Palm. P.* 2. *c.* 166. §. Dobrar com pezo, falta de força, inclinar: « murcho o collo, *a cabeça em fim rendia* » (Camilla moribunda.) *Eneida*, *XI.* 203. *render a alma*, o mesmo. *Vieira*, 12. 168. 1. §. *Render o ultimo arranco da vida*; morrer. *Mausinho*, *f.* 14. *est.* 2. §. *Render as armas*; entregá-las, não usar dellas. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 92. « que *rendessem as armas*, e se fossem ha fortaleza sopena de tredores alevantados » *render a fortaleza*, *a náo*, antregá-la a quem vence. *Port. Rest.* « *renderão* o forte ao segundo dia do combate » §. *Render*; pagar, satisfazer, restituir: antiq. §. Produzir certos frutos naturaes, ou civis: *v. g. a safra do azeite* rendeo 20 *pipas: as casas* rendem 30 *mil reis: este officio* rende *tanto: a alfandega* rende 2 *milhões: um arratel de linho* rende 20 *maçarocas: uma caldeira de mellado* rende *tantos pães*, *ou formas de assucar*: fig. « os interesses que a virtude *rende* a seus amadores » *Sousa*, *H.* 1. 2. 28. §. Prestar, dar: *v. g.* render *cultos*, *adorações*, *obsequios*, *respeitos*, *venerações*, etc.: « render *as graças do beneficio* » *Palm. P.* 2. *c.* 105. *e M. Conq.* 2. 52. §. *Render o bordo ao mar*; tornar a navegar. *Brito*, *Viag.* §. *Render*, n. quebrar: *v. g. o alicerce. Paiva*, *S.* 3. 53. *ỷ.* « por onde *rendeu* a estatua de Nabuco? » *Vieira*, 7. 111. dar de si, metter-se por dentro: render *o homem pelas virilhas*; abrir, ter rotura; ou grande relaxação, e fraqueza: *v. g.* render *do peito*. §. Render *a verga*, *o mastro*; estalar, e quasi quebrar. *Couto*, 5. 5. 6. « *por lhe* render *o masto* »: « *render o navio* » alquebrar. *Vieira.* « faça naufragio, ou *renda* » ficar desbaratado da mastreação. §. *Render-se*; abater o que estava solapado, afundir-se. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 181. dar de si. §. *Render-se*; ceder, dar-se por vencido: *v. g.* render-se *ao amor*, *á ira*; render-se *a partido ao inimigo. Lobo. Barreto. M. Lus.* « *render-se* ás supplicas, á força da verdade » §. *Render-se ao somno*, ou *do somno*. §. « O cão acode, e *rende-se* aos brados do senhor » *Paiva*, *Serm.* §. « — *se a natureza* com velhice, doença » abater-se, prostrar-se, caïr. *Sousa*, *H.* 2. 5. 6. §. *Render vidas á morte*; matar. *M. Conq.* 1. 106. §. *Render-se a praça*; entregar-se a *partido* (com condições); ou á *discrição do vencedor*, a seu arbitrio, sem partidos propostos pelos vencidos, e outorgados pelos vencedores, mas como estes os quizessem tratar. §. *Render*; fazer, causar, fundir: « a amizade *rende* a hum ou mais amigos contentes do que amão, e tristes do mal que lhe succede » *Pereir. da Fonsec. Poderes*, 3. 66. p. us. — *se a náo* ao inimigo; fig. — *se* á tormenta, ceder a ella, ser desarvorada, etc. *Lucena*, 9. 1. « *rendia-se* a náo, e a gente » ia cedendo.

RENDIÇÃO, s. f. antiq. V. Redempção: resgate, preço com que se compra a restituição da liberdade. *Ined. III. f.* 26. « pagarom grandes *rendições* » *Ord. Af.* 1. *f.* 303. rendiçom.

RENDIDAMÈNTE, adv. Com rendimento da vontade: rendidamente *obsequioso. Varella.*

RENDIDÍSSIMO, superl. de Rendido.

RENDÍDO, p. pass. de Render; adquirido, e produzido dos redditos, ou arrendamentos, ou imposições. *Ined. II.* 75. « dinheiro *rendido* das imposições » §. fig. Abatido, humilhado, prostrado: « *a paciencia* rendida *aos trabalhos* » i. é, vencida delles. *Lobo.* §. Rendidas *as arvores*, ou *mastros*; i. é, abatidos, ou quebrados. *Uliss.* 2. 42. §. Vencido, derrotado, desbaratado. *Jorn. d'Afric.* 2. *c.* 1. *rendida a batalha*, *rendido o campo*: fig. « — *a virtude* aos corruptores »: « — *o espirito* aos tormentos » etc.: « confessar-se por seu *rendido*, e seu prisioneiro » *Paiva*, *Serm.* 1. 278. §. Vencido d'amor. §. *Virilha* —, com relaxação, rotura. §. *Rendido das virilhas*, o que tem relaxação, rotura inguinal.

RENDIDÚRA, s. f. O lugar por onde um páo, mastro, aspa começou a quebrar, e se segura com rocas, ou talas reatadas com voltas de calabre forte, ou com pregadura forte nos mastros, e arvores mayores faxeadas.

RENDIMÈNTO, s. m. Reddito; renda, producto, ou frutos naturaes, ou civis, de herdades, predios, lavras, officios: uvas, cannas de bom —, que produzem muito vinho, assucar; azeitona de *máo* —, que dá, funde pouco azeite: negocios de grande —, — da pregação, frutos. §. Desmancho, ou relaxação das juntas, com fraqueza, fadiga, cansaço, abatimento, prostração de forças, dos espiritos, do animo, dos brios. §. O acto de render, ou de render-se, e dar-se por vencido; entrega. *Vieira.* « *rendimento* de fortaleza... rota de exercitos » *Palavra de Deus*, *f.* 107. e fig. rendimento *da vontade* de quem a sujeita á pessoa amada, ou a quem faz obsequio: submissão, sujeição; entrega de vencido a vencedor; ao soberano. *Port. Rest.*

RENDÒSO, adj. Que dá beneficio, lucro, ganho, ou renda consideravel: *v. g. officio* rendoso, *herdade* rendosa; *grangearia* rendosa; *commercio* rendoso, *emprego* de cabedal que seja mais *rendoso.*

RENEGÁDA, s. m. V. Arrenegada. Jogo de tres pessoas, a que se dão nove cartas, das quaes as maiores são espadilha, manilha, basto, etc. *B. Florest.* « *na renegada.* »

RENEGÁDO. V. Arrenegado: « *renegado* o nome de Deus » *Resende*, *Chron. J. II. c.* 110. §. *Homem* —, infiel: *it.* desesperado, blasfemo, maldizente. *Freire.*

RENEGADÒR, s. m. O que é dado ao vicio de renegar de Deus e dos Santos. *Mart. Cat. f.* 405.

RENEGÁR. V. Arrenegar: « que *renega-se* primeiro de todos os seus idolos » *Flos Sanct. p. LXXX. col.* 1. *Arraes*, 1. 12. da Fé; sanhudamente *renegou de Deus. Ord. Af.* 5. *p.* 354. *eu* renego: « abominarem e *renegarem* da assumpção do diabo » *Vieira.* « ao demonio que *renegas* » *Bern. Florest.* 2. *f.* 330. « Quantos Christãos *renegárão nossa Fé?* » *Resende*, *Miscell. f.* 104. *col.* 2.

RENEMBRÀNÇA, s. f. antiq. Lembrança. *Orden. Afons.* 2. *p.* 219, *e* 285.

RENEMBRÁR, ant. Relembrar, lembrar, trazer á memoria, fazer recordar.

RENGA, s. f. antiq. Fiada, carreira, renque: renga *de casas.*

RENGÁLHO, s. m. O tecido lizo das rendas de linha antes de chegar á borda que tem lavor: a rede sem lavor: fig. a côr dos negros causa-se de um *rengalho* escuro, que lhes forra o corpo entre a pelle, e a epiderme,

me, o qual é de uma substancia mucosa, etc.

* RÈNGE, ant. V. Rengo. *Docum. no Tom.* 1. *das Prov. da Hist. Geneal. f.* 637.

* RENGÈR. V. Ranger. *Costa, Com. Andria*, 4. 1.

* RENGÍR. V. Ranger. *Recopilaç. de Cirurg. p.* 172.

RÈNGO, s. m. Fiado de tecer caças; ou os tecidos d'algodão fino como caça. *Godinho.*

RENHÍDO, p. pass. de Renhir. §. *Estar* renhido *com alguem*; i. é, brigado. §. Porfiado: *v. g.* renhida *guerra. Eneida, X.* 57.

RENHÍR, v. n. Contender, porfiar disputando, altercando com alguem. *Chagas.* V. Rinhir, infra.

RENHUÇÁR. V. Renunciar, antiq. *Elucidar.*

RENITÈNCIA, s. f. Resistencia opposta á força que se faz; contrariedade, repugnancia: «vencendo a *renitencia* natural da puericia»: «donde veim tanta *renitencia ao bom, e honesto?*» opposição, encontro, esforço em contrario, adversão.

RENITÈNTE, p. pres. de Renitir; o que resiste contra.

RENITÍR, v. n. Resistir, repugnar á força; constrangimento, que se faz á nossa vontade. *Varella.*

RENÒME, s. m. Nome bom, fama boa, reputação. *M. Conq.* 10. 78.

RENÓVA, s. f. Planta, que nasce das raizes de outra que pereceo. *M. Lus. Tom.* 2. *fol.* 241. *ỹ. col.* 1. *L.* 6. *c.* 25. «será esta figueira *renova* das raizes da velha» V. Renovo.

RENOVAÇÃO, s. f. O acto de renovar. §. fig. — da alma, dos costumes, reforma, melhoramento. *Ceita, Quadr.* «filho por — da graça» *M. Cat.*

RENOVÁDO, p. pass. de Renovar.

RENOVADÒR, s. m. O que renovou.

RENOVAMÈNTO. V. Renovação.

RENOVÁR, v. at. Fazer de novo. Concertar que fique como novo: «huma galé, que estava para se *renovar*» *B.* 3. 3. *c.* 2. §. «— o Templo» dar-lhe nova fórma. §. Recomeçar; *v. g.* renovar *a guerra, a peleja. Chron. J. III. p.* 3. *c.* 44. — a paz. §. Reparar, dar de novo: «o amor lhe *renovava* o alento» *Cam. Sonet.* 185. §. *Renovar a memoria*; refrescar, fazer, ou dizer alguma cousa em memoria de algum successo, e excitá-la; *v. g.* este officio piedoso, e christão nos *renova* a memoria de sua morte. §. Excitar de novo; *v. g.* renovar *a dor, o sentimento.* §. Reformar, — a vida moralmente. §. *Renovar a chaga*; abri-la de novo. §. *Renovar-se a Lua*; tornar-se a fazer nova. *Sá Mir.* — ao combate, revezar-se, alternar-se. *Leão, Chron.* 1. *fol.* 151. «*renovavão-se* cada vez muito ao combate» vinhão de refresco; refrescar-se. §. *Renovar-se nos vicios*, no fervor da virtude. §. *Renovar o privilegio*; prorogá-lo acabado o seu tempo. §. — *as forças do corpo; da alma. Paiva, Serm.* §. *Renovar*, neut. tornar a succeder de novo: *renovão* as estações; vir outra vez como os renovos; *renovão* as flores, etc. *Sá Mir.* §. «*Renovar o Sacramento*» consumir as hostias, ou particulas antigas, e consagrar outras. §. Reformar, polir para ficar como novo. §. Pôr coisa nova em lugar de outra velha, gastada, *renovar* a cera, as iguarias, etc. §. Restabelecer, instaurar o que estava esquecido, em desuso, interrompido, — esta festa, celebridade. §. Fazer nascer de raïzes velhas, — as paixões, as concupiscencias.

RENÒVO, s. m. O ramo, que brota a planta podada, ou cortada, gomo, pimpolho, no fig. «— Bragantino» o novo ramo da Casa de Bragança. *Bocage.* §. *Os renovos*; i. é, as novidades da terra, os fructos comestiveis, e gados, e o mais que produzem as fazendas, granjas, rebanhos, e silhas de colmeas. *Ord. Af.* 2. *f.* 460. *Filip.* 4. 66. 3. *e* 4. 96. §. 7. §. *Renovos*; os fructos a dinheiro, ou renda pecuniaria. *Elucidar.* «*renovo* colheito (cobrado) por dia de S. Maria de Agosto dés Livras» §. fig. O effeito: *v. g.* os vicios são o certo *renovo* da consciencia maculada, e relaxada. §. Planta nova para se dispor, e renovar os plantios onde ha mortorios, e falhas: fig. «donde *tiraremos renovos* dos Albuquerques, Gamas, Castros, etc.?»

RÈNQUE, s. fem. Ala, serie, linha, fileira, rua. *Casten. L.* 5. *c.* 75. *e L.* 6. *c.* 25. «postos em *renque* de huma parte, e da outra» *id. L.* 8. *f.* 56. *navios em* renque: «duas *renques* de homens armados» *Goes, Chron. M.* 1. *P. c.* 37. *e* 57. «renque *de arvores postas a cordel*» ruas, alleas.

RÈNTE, adv. (do Veneziano, *rente*) pela raiz, pelo pé: *v. g.* cortar a arvore *rente* com o chão» *Barr.* «tres cousas pretas *rente* com a agua» *M. Pinto, c.* 40. ao livel, na altura de outra.

RENUÍR, v. n. Recusar, rejeitar.

RENUNÇÁR. V. Renunciar. *Elucid.*

RENÚNCIA, s. f. O acto de renunciar: *v. g. renuncia* do officio, do beneficio, posto; da coroa. *Vieira.* §. Fazer *uma* —, renunciar o metal jogando.

RENUNCIAÇÃO, s. f. V. Renuncia. *Orden.* 1. *T.* 95. «— do reinado» *Leão, Chron. Af. V. c.* 63.

RENUNCIÁDO, p. pass. de Renunciar.

RENUNCIADÒR, adj. Que renuncia. *Arraes*, 10. 19. «femea *renunciadora* de todos os actos venereos.»

RENUNCIÀNTE, s. c. A pessoa que renuncia. V. Renunciar.

RENUNCIÁR, v. at. Resignar, abdicar, não querer exercer, ou possuir: *v. g. o cargo, officio, ou dignidade, fazendo-o saber a quem o deu.* §. fig. Renunciar *amisade. M. Lus.* «despir-se da humanidade, e *renunciar* os affectos naturaes» *Arraes*, 1. 4. renunciar *o entendimento nas mãos do amor. Lobo.* «hum monge tinha *renunciado* ao mundo» *Flos Sanct. p. LXXIIII. col.* 2. *e pag. CXXXII. col.* 2. — *a Satanas, o diabo, o mundo*, no Batismo. *M. Cat.* §. «Renunciar *os Patriarcas hereges*» *Couto*, 7. 1. 1. «renunciar *a propria vontade*» *Arraes*, 7. 10. §. Renunciar, *em certos jogos*, não servir, não jogar a carta do metal que jogou a mão, ou quem ganhou a ultima vasa, tendo na mão essa carta; e sendo obrigada, se é maior a que jogou quem fez a vasa, ou joga de mão. §. fig. renunciar *o metal*; mesclar versos d'outra lingua em composição Portugueza. *Cam. Anfitr.* 1. 6. (V. Metal.) como jogar, misturar carta de outro metal.

RENUNCIÁVEL, adj. Que se póde renunciar: «*beneficio* —.»

RENZÍLHA, s. f. Briga, rixa, rezões: «*renzilha* de S. João, paz para todo o anno» prov. *Ulis.* 1. 5. tenção.

RÉO, s. m. O que é demandado em juizo por acção civil, ou crime. §. O que é culpado em algum crime, ou delicto. *Arraes*, 6. 2. «*reos* do corpo, e sangue de Christo» §. *Réo de morte*; isto é, sujeito á pena de morte pelo crime commettido. §. Injustamente criminado: «criminoso de suas victorias, *reo de sua fama*» (David) *Vieira.* Jesus: «*reo* de sua propria sabedoria, e milagres» *idem* 7. 420. a quem se faz culpa do que o não é.

* REOBÁRBO. V. Rheubarbo. *Blut. Vocab.*

REORDENÁDO, p. pass. de Reordenar.

REORDENÁR, v. at. Ordenar de novo o Sacerdote. §. Conceder-lhe de novo o exercicio das ordens. [§. Tornar a pôr em ordem.]

* REORDINÁR. V. Reordenar. *Pinheiro*, 1. 42.

REORGANISAÇÃO, s. f. O acto, o effeito de reorganisar.

REORGANISÁDO, p. p. de Reorganisar.

REORGANISÁR, v. at. Tornar a organisar fisica, ou moralmente: — o corpo espedaçado: — a sociedade moral, politica, etc.

* REPÁGO, adj. Pago com excesso: «Se houverão so com isto por muito *repagos*» *Paiva, Serm.* 2. 537.

REPAIRAÇÃO, Repairado, e repairar. V. Reparação, Reparado, e Reparar, como hoje se diz «que se *repaire* com o mantimento cotidiano» *Flos Sanct. p.* 2. *f.* 5. *c.* 1.

RE-

REPAIRÁDO, p. pass. de Repairar: « pouca gente e mal *repairada* » *Chr. J. III. P.* 4. c. 2.

* **REPAIRADÒR**, Reparador. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

REPAIRAMÈNTO, s. m. Repairo. *Orden. Af.* 4. *f.* 295. *Repairamento d'estes lugares*; repairamento *dos muros.*

REPAIRÁR. V. Reparar. *Ined.* 1. *f.* 335. *Repairar as fortalezas; os feridos. Chron. J. III. P.* 1. c. 40. nos *Ined. II. a f.* 383. vem por *Pairar*. §. *Repairar-se;* valer-se contra a pobreza; enroupar-se, remediar-se. *B.* 3. 1. 7. « para se *repairar* de quam desbaratado vinha » pobre.

REPÁIRO. V. Reparo: *repairo;* concerto do edificio velho, etc. *Leitão, Miscell. f.* 454. §. Toda sorte de carros, e assentos de peças d'artelharias feito de madeira, para as moverem, e conduzirem. *Couto*, 8. *c.* 34. *e* 5. 3. §. Qualquer obra de defeza, onde se assesta artelharia. *B.* 2. 6. 3. « fazer *repairos*, assestando nelles artelharia » §. Soccorro, suprimento de munições, etc. para qualquer falta, ou necessidade: antiq. *Ined.* 3. *f.* 151.

* **REPÁNÇO**. V. Ripanço. *Blut. Vocabul.*

* **REPANHÁDO**, p. de Repanhar.

* **REPANHÁR**, at. Tirar, arrebatar com força, e violencia. *Agiol. Lusit.* 3. 513.

REPARAÇÃO, s. f. O acto de reparar. §. O concerto que se faz reparando. §. Na antiga Universidade era sabatina ao Domingo. §. Satisfação; *v. g.* da offensa, crime. *Leis mod.* §. *A nossa* reparação; *redempção. T. d'agora*, *P.* 2. *fol.* 63. *ant. ediç. Arraes*, 10. 7. de máo estado a melhor.

REPARÁDO, part. pass. de Reparar: fig. munido: *v. g.* reparado *com armas. Arraes*, 6. 2. V. *o verbo.* §. *A natureza* —, remida do peccado. « Leis que o Unigenito deu á Natureza *reparada* » §. Concertado, *v. g.* o *edificio.* §. Repellido, ou impedido de chegar; ferir, — o golpe: emendado, corregido, — o damno.

REPARADÒR, s. m. O que faz reparações em edificios. §. O que repara, nota, censura, com miudeza. §. O que restitue, ou torna a reformar o perdido, reformando. *Freir. Elysios f.* 594. « Aristeu *reparador* das colmeias, cujas abelhas morrerão todas » §. *Reparador do genero humano*, Redemtor Nosso Senhor Jesus Christo, o que o livrou da perdição eterna. §. Como adj. *Christo nosso* reparador; que veyo reparar o homem corrupto, e arruinado pelo peccado. §. femin. *Reparadora. Vieira.* « — de todas as nossas perdas » (a S. Virgem) « essa *força* congenita — da saude animal, e vegetal. »

REPARÁR, v. at. *Reparar o muro*, ou *edificio* arruinado; tornar a levanta-lo, ou concerta-lo. §. Emendar, pagar, satisfazer: *v. g. o dano*, *a injúria feita. Freire.* §. Recobrar: *v. g.* reparar *a saude.* §. Reparar o *corpo contra o frio;* cobrindo-o: reparar *a fome*, *ou* reparar-se *com o mantimento cotidiano. Flos Sanct. p. II. fol.* 5. cobrar forças que a falta delle diminue, tira. §. Reformar, restituir, pôr em lugar do perdido: *v. g.* a natureza *repara* com filhos o que a morte gasta, e consume. *Arraes* 7. 5. restituir ao antigo estado, *v. g. reparar o homem* perdido, arruinado pelo peccado. *Vieira.* restaurar, remir, regenerar, reformar, renovar. §. *Reparar as forças;* reforma-las, restitui-las; e assim as *perdas*, *e damnos*, *o sono perdido*, *etc.* V. Repairação, e Repairar. §. Reparar-se *contra o frio;* reparar *o corpo do golpe*, ou *repar o golpe;* desvia-lo, que não offenda; com a espada, ou com o escudo. §. *Reparar a obra;* entre os ourives, aperfeiçoa-la, retoca-la. §. *Reparar a honra;* satisfazer á offensa della. §. *Reparar-se do Sol*, *do frio;* abrigar-se, defender-se, cobrir-se. *Sousa*, *e Vieira.* §. *Reparar*, v. n. *Reparar em alguma cousa;* fazer reflexão, dar attenção; notar, censurar, fazer reparos. *it.* ter duvida, repugnancia, contradizer, não querer commetter: « o avaro não sei em que maleficio *reparará* por seu interesse » *Ulis.* 2. 7. §. Parar no começado. *Arraes*, 4. 24. §. *Reparar-se da perda, damno;* resarcir-se, restituir-se; pagar-se, satisfazer-se, reformar-se. *Severim.* §. *Reparar-se;* acolher-se, abrigar-se. *Lobo. Reparar-se das fortunas do mar;* i. é, remediar-se, do damno, trabalho do mar. *Freire.* §. *Reparar;* emendar: *v. g.* reparar *erros. Paiva*, *Casam.* 8.

REPÁRO, s. m. Acção de reparar, concertar: *v. g. o* reparo *dos muros*, *dos navios*, *pontes*, *calçadas.* §. Emenda: *v. g.* reparo *do dano*, *injuria.* V. Reparação: « fosse outra mulher o *reparo*, e supprimento da graça » (perdida por Eva.) *Vieira*, 9. 400. §. Nota, reflexão, attenção observando; de palavra, ou por escrito: *it.* censura, objecção. *Vieir.* 12. 191 2. « agradeço o *reparo* pela reposta » §. O acto de reparar, ou rebater: *v. g.* reparo *do golpe;* e fig. *do dano*, *injuria*, *afronta:* « a ferida pelo *reparo* » *Vieir.* « hervas para *reparo* dos homens » (da fome, e doenças.) *Ledo*, *Descr. c.* 31. *Cartas*, *Tom.* 2. *fol.* 211. §. Inspecção curiosa, miuda, attentada. §. Advertencia, consideração, reflexão no que se diz, ou obra. §. Suprimento, e refórma, ou renovação da cousa que faltou. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 307. Suprimento das necessidades da vida, casa, mulher e filhos. *Ined. I. f.* 122. « o *repairo* que tinhão ganhado para suas mulheres, e filhos » §. Remedio; fig. *reparo* pode ser das suas dores, não apartar as minhas da memoria. *Camões*, *Son.* 162. §. Exame, inspecção: *v. g. assinou o papel sem* reparo. §. Na Fortif. terreno levantado á roda da praça, revestido de muro de pedra, e cal, ou de formigão, adobes, tepes, terra batida, salchichas, com escarpa; sobre elle se assenta o parapeito; talvez toma-se por trincheira, ou fosso com terra levantada. *B.* 2. 3. 4. « *repairo* de mui grossa madeira entulhado por dentro da terra, que tirou de huma cava, que hia por fora » *M. Lus.* no fig. « as Asturias que *raparo* já forão contra a gente Mahometa » *Lus.* (os montes das Asturias, onde se acolherão da invasão dos Mouros) Qualquer defesa, resguardo: « entre a fortaleza, e a Cidade estava outro maior *reparo*, que era a fidelidade Portugueza » *Freir.* §. « Fealdade he *reparo*, e castello da castidade » *Arraes*, 10. 30. §. Hum cavalleiro *proprio* reparo *de sua salvação. Palm. P.* 2. c. 161. Dique. §. na Artelh. máquina de falcas, e rodas, sobre que se assentão as peças de artelharia. *Amaral*, c. 3. V. Carreta.

REPARTIÇÃO, s. f. O acto de repartir, distribuição. §. Divisão, parte, membro. *Arraes*, 1. 20. §. Competencia do Juiz, de official publico; aquillo que toca a seu cargo: *v. g.* isso é da *repartição* do Secretario do estado dos Negocios do Reino. §. Partilha, sorte, quinhão: « a pequena preza que lhe *coube em repartição* » *B.* 1. 1. 11. « pela parte que lhe *coube em partição* de seu trabalho » *idem*, 2. 3. 4.

* **REPARTÍDAMÈNTE**, adv. Divididamente, com rapartição. *Histor. Dom.* 1. 1. 26. *Vieira*, *Serm.* 5. 35. *e* 6. 518.

REPARTIDÈIRA, s. f. Nos engenhos de assucar, é como um tacho pequeno de cobre com seu alvado encavado em hasta de páo, para repartir nas fôrmas o mellado, ou mel apurado, e a ponto de se fazer assucar bruto.

REPARTÍDO, p. pass. de Repartir. fig. — o voto, os votos, o parecer, dividido em varias opiniões. *Barros*, 2. 6. 3.

REPARTIDÒR, s. m. O que reparte. *Ferr. Carta*, 13. *L.* 2. §. *Repartidor de assucar*, repartideira. §. Juiz de partilhas, ou official que ao fazê-las assiste ao Juiz: « quem me fez a mim *repartidor* entre vós? »

REPARTIMÈNTO, s. f. A divisão entre as coisas separadas: *v. g.* nesta camara se fizerão dois *repartimentos* com uma parede, que a dividiu.

REPARTÍR, v. at. Dar parte de uma cousa a alguem por sorte, ou por escolha; distribuir: *v. g.* repartir *as* tro-

tropas pelas praças, ou *com as praças*; repartir *o seu pelos*, ou *com os pobres*: «o Ceo nos *reparte* tempos serenissimos» *Balidos das ovelhas*: «*repartido* o seu largamente *aos* pobres» *Vieira* 10. *f.* 455. *e* 2. *f.* 150. *col.* 2. «terras que *lhes repartimos*» (a cada Juiz) *Ord. Af.* 1. 26. 1. *f.* 157. «*repartir* as herdades *aos* moradores» *Severim*, *Notic. f.* 20. *Ferr. Egl.* 7. *canto*, *que Apollo gracioso nos* reparte. §. «*Aos teus iguaes justiça* repartindo» *Ferr. Son.* 15. *L.* 2. §. *Repartis-te*, dinheiro *aos* soldados. *Pinheir.* 2. *f.* 81. «*repartindo-se* (o cadaver ou reliquias do S. Xavier) entre Goa e Roma» *Vieira*. §. Applicar: *v. g.* repartir *as horas a diversas occupações*. §. Impòr obrigação de prestação, serviço: *v. g.* repartir *os tributos pelos póvos*. §. «A fortuna *reparte* seus bens, ou males» §. *Repartir-se*: dar-se em parte: *v. g.* «a comedia pintura da vida commum, a vida dos Principes *se repartiu* á tragedia» *Sá Mirand. Estr. Prol.* repartir-se *entre cuidados*, *e virtudes*, i. é, applicar-se em satisfazer varios cuidados, virtudes. *B. Elog.* 1. «V. Alteza de sorte se *reparte* em as virtudes» (por entre) «as despezas, em que se tinha *repartido*» (a que applicara em varias repartições a despeza da sua renda.) *V. do Arc.* 1. 24. §. «trabalho, obra *em que* alguns *se tem repartido*» *Couto*, *Soldad. Prat.* incumbindo-se della varios, e trabalhando nella. §. «*Repartiu* o seu imperio em differentes successores, por entre differentes» *Hist. do Futuro*, *f.* 33. §. *Repartir em tres partes*; fazer tres partes. §. *Repartir*, na Arimeth. dividir o dividendo pelo divisor. §. *Repartir as terras*, districtos aos Juizes. *Ord. Af.* 1. *p.* 157. *repartir* do seu *com* os pobres. §. Partir, estremar. *Cam. Eleg.* «onde hum braço do mar alto *reparte a* Abassia *da* Arabica asperesa» apartar, separar. §. — *se o peso do negocio* em varios, que o façao, executem. *Vieira.*

RÈPAS, s. f. pl. chulo. Cabellos raros da cabeça, ou barba pouco povoada. *Eufr.* 1. 6.

* **REPASÁGE**, s. f. Planta, especie de almeirão. *Dicc. das Plant.*

REPASSÁDO, p. pass. de Repassar: repassado *de galões*, *franjas*, *passamanes*; adornado de varias listras delles. §. Trançado: *v. g. dois dragões batalhantes com os rabos* repassados: i. é, fazendo um laço. *Nobiliarch. Port.* §. Bem embebido: *v. g.* repassado *de calda*. §. fig. experto, matreiro. *Eufr.* 1. 6. *repassado* nestas caldas de amor, nesta conserva. *Ulis.* 1. 3. *e sc.* 4. repassado *destas más venturas*. V. Embeberado, Empapado.

REPASSÁR, v. at. Tornar a passar: *v. g.* repassar *o rio*; repassar *pelo mesmo caminho*. §. *Repassar o livro*; tornar a lê-lo. §. v. n. *Repassar o papel*; rever, dar passagem á tinta, que apparece na outra face. §. *Repassar a fita*, *galão*; é fazer outras listras a par da primeira, ou tambem entrelaçar as pontas fazendo laçaria, que adorne: «as correias *repassadas* humas por outras» *M. Lus. Tom.* 3. §. — a calda, ou môlho a fruta, a conserva, embeber-se, ensopar-se bem nella. §. fig. «*repassar-se de dores*»: «velhaco cadimo *repassado* em más astucias e fraudes» §. «— *as almas em doutrina* de sabedoria, e virtudes.»

REPASTÁDO, p. pass. de Repastar.

REPASTÁR, v. at. Tornar a pastar, ou a dar pasto. *Eleg. fol.* 41. V. Apascentar. *Cam.* «vai *repastar* teu gado a outra parte.»

REPÁSTO, s. m. Segundo, ou mais farto pasto.

REPATRIÁR, v. at. Restituir á patria. §. — *se*, tornar-se, restituir-se á patria. t. us. §. fig. «— as lettras a Athenas.»

* **REPEÁR**, v. at. V. Serpear. *Lobo*, *Prim.* 327.

* **REPEDÁR**, v. n. Recuar, tornar pé atraz. *Alma*, *Instr.* 2. 1. 9. *n.* 83.

REPEITÁR, v. at. Dar segunda peita. *Couto*, *Sold. Prat.* «peitarão, e *repeitarão*.»

REPEENDIMÈNTO, s. masc. antiq. Satisfação, indemnisação. *Elucidar. em* repeendimento *dos peccados de meu filho.*

REPELLÁDO, p. pass. de Repellar: *v. g. jogar o gato* repellado *com alguem.*

REPELLÃO, s. m. Empuxão. §. *Ferir de repellão*; na picaria, é ferir com as esporas mouriscas abaixando os talões, e puxando pelas puas para cima, acompanhando a barriga do cavallo. §. *Dar um repellão*; fig. reprehensão áspera. §. *Dar outro repellão* áquella miseravel fortaleza. *Couto*, 9. 27. assalto ataque. §. — *de vento*, embate forte: V. *Refrega*, *lufada*, *rajada*, o que faz arfar: «do fero embate ao *repellão* soluça a náo atormentada» impulso grande empuxão.

REPELLÁR, v. at. V. Arrepellar.

REPELLÈNTE, p. pres. de Repellir.

* **REPELLÍDO**, p. de Repellir. *Arraes*, *Dial.* 5. 20.

REPELLÍR, v. at. Rechaçar, rebater, impellir para fóra de si, desviar: *v. g.* repellir *a força*, *o golpe*. §. Exercer a força repulsiva: *v. g. o oleo* repelle *a agua*; i. é, não se combina, ou mistura com ella: o peito d'aço *repelle* a lança. §. — *a injuria* com refutação, despicar-se com palavras; — a accusação.

REPÈLLO, s. m. Contra a queda do pello, pòspello: «a pello, e *a repello* quer conseguir, e acabar tudo» (V. *Pello*, *alpello*) por mal, violentando.

* **REPELUSÁDO**, adj. Amedrentado, assustado, expavorido. «Todo estou *repelusado*» *Sim. Machado*, *Com. Alf.*

REPENDIMÈNTO, s. m. V. Arrependimento. *Arraes*, 5. 15.

REPENICÁDO, p. pass. de Repenicar.

REPENICÁR, v. at. vulg. Dar golpes repetidos. (*crebro ictu percutere*) *B. Per.* repicar.

REPENSÃO, s. f. Pensão imposta ao beneficio pensionado. *Dedic. Chron. P.* 2. *f.* 79.

* **REPENSÁR**, v. n. Tornar a pensar, pensar de novo. *Garç. Theatr. novo. sc.* 1.

REPÈNTE, s. m. Caso, acção, ou dito subito, não cuidado, imprevisto. *M. Conq.* 2. 109. *turbação*, *que Amor traz nos* repentes: *orar*, *glosar*, *poetar de* repente; sem estudo, ou reflexão notavel prévia.

REPENTINAMÈNTE, adv. De repente: *v. g. resolver-se*, *morrer* repentinamente.

* **REPENTÍNO**, adj. Súbito, repentino, inopinado, inesperado. Apoplexia —. *Mon. Lusit.* 2. 5. *c.* 14. Assalto — *Guerr. Relaç.* 2. 4. 6. *Man. Thom. Insul.* 2. 85.

REPERCUSSÃO, s. f. Reverberação, reflexão: *v. g.* repercussão *da luz*, *da voz*, *do som*. §. Embate que causa o corpo, em que outro topa, e choca, polo qual torna a traz; golpe contrario a outro que pára sobre o chocado que o impellira: «a *repercussão*, com que duas bolas ebocando-se de partes oppostas tornão para donde se lhes deu o impulso, etc.»: «lá o impelliu a fortuna esperai-o na *repercussão* da adversidade» rebate, repulsão. §. na Cirurg. o acto de recolher-se o humor da superficie para o centro.

REPERCUSSÍVO, adject. Que causa repercussão, ou a acompanha: *v. g. golpe*, *movimento* repercussivo; *remedios* repercussivos.

* **REPERCÚSSO**, s. m. Reflexo, reverberação. *Telles*, *Chron.* 2. 4. 25.

* **REPERCUTÍDO**, p. de Repercutir. *Alma*, *Instr.* 3. 2. *fol.* 427. voltado atraz por reacção d'outro corpo elastico, por reflexão topando em outro corpo.

REPERCUTÍR, v. ativ. Reverberar, reflectir, fazer tornar o corpo elastico para alguma parte. §. Fazer tornar a traz o humor pelas mesmas vias. t. Med.

REPERGÚNTA, s. f. A pergunta repetida: nas *repreguntas*, confirmou, variou, contradice-se, etc.

REPERGUNTÁDO, p. pass. de Reperguntar.

REPERGUNTÁR, v. ativ. Perguntar segunda vez o mesmo; perguntar a mesma pessoa de novo. *Ordenação.*

— *testemunhas*, *os réos confrontados*.

REPERTÓRIO, s. m. Indice alfabetico das materias, que se tratão no livro, indicando o lugar, especialmente se diz, *o Repertorio da Ordenação*. V. Reportorio, que se diz geralmente.

REPESÁDO, p. pass. de Repesar.

REPESADÒR, s. m. O que repeza, e mede o que se vende nos açougues, a requerimento de quem suspeita que foi fraudado no pezo.

REPESÁR, v. at. Tornar a pezar.

REPÊSO, s. m. O acto de tornar a pezar. §. Contrapezo. *Corogr. Port.* §. Lugar com balança de *repesar*, *v. g.* nos açougues.

REPETANÁDO, ou antes REPETENÁDO, adj. chulo. Insolente, inchado; diz-se das pessoas baixas, que tem ares de suberba: no *Bristo de Ferr.* 4. 4. chama um filho ao pai duro, que o castigára, *o velho repetenado*.

REPETÈNCIA, s. f. Med. refluxo de humores para alguma parte do corpo.

REPETÈNTE, s. m. O que faz repetição nas escolas.

REPETIÇÃO, s. f. O acto de repetir, tornar a dizer, ou fazer o mesmo. §. *Repetição da doença*; segundo ataque, ou insulto. §. Reiteração. §. *Acto de repetição*; nas Universidades, Conclusões Magnas. §. Lição, prelecção doutrinal. *Ulis.* 1. 6. §. *Repetição*; no foro, acção pela qual pedimos se nos torne o que deramos a fim de nos darem, ou fazerem alguma cousa, que não nos derão, nem fizerão: que se não devia dar; nem alhear, *v. g.* em fraude dos credores. §. *Relogio de repetição*; o que torna a dar as horas, e quartos que são, calcando uma certa mola, é de algibeira. §. Figura Rhetorica, que consiste em repetir uma palavra, ou fraze para exprimir mais força, e intimativa do que se diz.

REPETÍDAMÈNTE, adv. Repetidas vezes. *Vieira.*

REPETÍDO, p. pass. de Repetir.

REPETIDÒR, s. m. O que repete.

* REPETIMÈNTO, s. m. Repetição. *Card. Dicc. Lat.* na voz: *Reiterativo.*

REPETÍR, v. ativ. Tornar a dizer; a cantar, a recitar, a fazer o mesmo. §. Reiterar, segundar; *repetir a cesão*, a *febre*, neutr. §. at. Repetir o *matrimonio*; contrahir outro. *Calco, Hom.* 3. *P.* 2. §. *Repetir a doença*, n. tornar a vir. §. Pedir o que se tinha dado. *Chron. J. I.* repetir *o preço da coisa comprada*. §. Em direito, *o tutor* repete, *ou pede as despezas que fez com o pupillo*; *o procurador* repete *o dinheiro, que adiantou para fazer os negocios das partes*; quem adiantou dinheiro pelo que se lhe havia de dar, ou fazer, e se lhe não dá, nem faz; *repete o que adiantou. Ord. Af.* 4. *T.* 72. *princ. repete-se* o que se alienou em fraude dos credores; o que indevidamente se deu por erro, ignorancia. §. Narrar, fazer relatorio: «*repetiremos* de longe a origem delles» *B.* 4. 6. 1. e 3. 7. 1. «*repetir-se* a causa delle de longe» *Arraes*, 7. 3.

REPIÁR. V. Arrepiar a carreira: *a repia carreira*, fr. adv. forçado a retroceder: *a repia cabello*, forçadamente contra a quéda; e ordem natural e facil das coisas, a póspello.

REPICÁDO, p. pass. de repicar.

REPICADÒR, s. m. O que repica.

REPÍCAPÒNTO, usa-se adverbialmente: *v. g. é de* repicaponto; i. é, feito, executado com todo o primor, curiosidade, e asseio. *Ulis. f.* 18. *n.* «não hei de levar as raparigas a ver os jogos despidas, onde todas vão de *repicaponto*» i. é, mui atiladas. (de acu replicare?)

REPICÁR, v. at. Ferir batendo repetidas vezes, amiudadamente: *v. g.* repicar *o sino*. §. Darrebate com sino. Nas praças d'armas, ou Castellos havia o *sino da vigia*, que se *repicava*, para dar rebate, e alertar os fronteiros ácerca de alguma novidade, ou da vinda do inimigo, daqui o prov. *em salvo está quem* repica; repicar *em salvo;* fallar afouto, e fóra do perigo. *Palm. Dial.* 2. §. Fazer mostra d'alegria: «Viuva rica c'hum chora, com outro *repica*» como o sino quando *repica* por festa, e sinal d'alegria, diverso do *dobre*.

REPIMPÁDO, p. pass. de Repimparse: repimpado *de chouriços. Eufros.* 5. 9. *Art. de Furt. cap.* 42.

REPIMPÁR, v. at. Encher, entulhar a barriga: «ocio com grandes beneficios que só servem de *repimpar* os que se votão á pobreza, jejuns, etc.» §. *Repimpar-se*, Encher muito a barriga, recheiar-se até ficar impando. *Eufr.* 5. 9. repimpado *de chouriços. Costa, Ter.* 2. 309.

REPINÁLDO, adj. *Pêro repinaldo.* uma especie de peros.

REPÍQUE, s. m. O acto de repicar o sino por festa: «recebido com salvas d'artelharia, e *repiques* de sino» §. Ou para dar rebate. *Goes. saiu o Alcaide ao* repique. §. e fig. Alteração, abalo subito. §. *Eufros.* 1. 1. «fareis vir algumas lagrimas com cera dos ouvidos, que hum *arrepique* destes he de muita efficacia para mulheres» *e Ato* 3. *sc.* 4. «a todo o *repique* de minha dor» §. No jogo dos centos é contar o jogador que tem quinta quatorze, e o ponto, noventa em vez de trinta, e ganha o jogo na mão sem lançar naipe.

REPIQUÈTE, s. m. Cacha. *B. Per.* §. Rebate amiudado. *P. Per. L.* 2. *f.* 28. ✝. §. *Vento de repiquetes*; o que salta, e corre os rumos, durando pouco em cada um. *Hist. Naut.* §. Ladeira curta ingreme, empinada, de máo descer, picada.

REPÍZA, s. f. O acto de repizar. §. *Vinho de repiza;* o que se faz das uvas repizadas.

REPIZÁR, v. at. Tornar a pizar. §. *Repizar a mesma materia*; tornar a fallar, e tratar della. §. fig. *Repisado* na consideração, muitas vezes considerado, e por miudo, rumiado.

* REPLANTÁR, verb. ativ. Tornar a plantar, plantar de novo. *Vieira, Hist. do Fut. c.* 5. *n.* 60.

REPLEÇÃO, s. f. Enchimento do estomago, ou dos vasos pelos humores. §. Do estomago por comer. *Arraes*, 1. 20.

REPLENÁDO, adj. Cheio, terraplenado, entulhado, *v. g. defensão de madeira* replenada *de terra. Barros* 3. 9. 4.

REPLENO, s. m. V. Terrapleno. *Barros.*

RÉPLÉTO, adj. Mui cheyo de comer, ou de humores: *v. g. estomago* repleto; *vasos* repletos.

RÉPLICA, s. fem. Reposta á reposta, que se deo. §. *Obdecer sem replica;* i. é, sem responder, refertar; sem contradicção, sem fazer objecção, ou reparo no que se mandou a quem *obedece sem replica. Vieira. aceitar sem* replica. *M. Lus.* «não teve *replica* seu parecer» §. *Fazer uma replica ao Juiz;* representar alguma coisa á cerca do seu despacho. §. Articulado opposto á *contrariedade* do reo, e feito pelo autor do libello: «a contestação entre os pleitantes consta de libello, contrariedade, *replica*, e treplica.»

* REPLICAÇÃO, s. f. t. Theol. Acção de replicar-se ou reproduzir-se. *Blut. Suppl.*

REPLICÁDO, p. pass. de Replicar: *v. g.* despacho; *libello* replicado *por negação*, e que o auctor diz, que nega o que o reo allegou, dice na sua *contrariedade* em geral.

REPLICÁR, v. at. Responder á reposta, que nos derão: «*replicar* sobre as suas repostas» *Vieira*, 3. 275. §. Refutar a reposta, ou defeza do réo, no foro, impugnar a *contrariedade*, responder a ella. §. *Replicar ao Juiz;* representar-lhe alguma coisa a respeito do seu despacho. §. *Replicar ao Superior;* representar alguma coisa, fazer alguma reflexão, reparo á cerca do que elle manda. §. Repetir. *Eleg. f.* 20. ✝. «*seus conjuros* replica» redobrar, repetir.

REPOLEGÁDO, p. p. de Repolegar.

REPOLEGÁR, v. at. Dobrar fazendo repolego.

REPOLÈGO, s. m. Filete retrocido, e grosso, ou bainha roliça á borda das toalhas de rosto. §. Cordão de massa ao redor da empada.

REPOLHÁL, adject. *Couve* —, que quer imitar o repolho, especie vulgar; repolhuda.

REPOLHÁR, v. n. us. Fechar-se em repolho: «cortou as couves antes de *repolharem*»: «couves que raras vezes *repolhão*, ou crião coco.»

REPÔLHO, s. m. Couve fechada, e redonda, que não abre as folhas, ou a parte desta especie de couves que fecha e faz uma figura oval, de folhas cerradas, brancas, e mui saborosas, e tenras depois de cosidas, e guisadas.

REPOLHÚDO, adj. Da feição de repolho, da sua especie. §. fig. e chul. Grosso, e roliço como o repolho. §. *Alface repolhuda*; que cria repolho, ou no meyo folhas conchegadas e fechadas sobre si.

* REPÔNCIO, s. m. Planta, cujas flores são vermelhas, e a semente negra dentro de cabecinhas como as da papoula. *Dicc. das Plant.*

REPÔNTA, s. m. *A reponta da maré.* É quando ella torna a começar a encher; quando faz movimento, depois de estar estofa. (V. Repontar) fazer cabeça a encher. *Goes*, *f.* 68. *col.* 3. «*com a* reponta *da maré*»: «e commettendo a entrada *na reponta da maré*» *Couto*, 4. 8. 4. fazer outra *ponta* (V. Ponta) tomar outra direcção.

REPONTÁDO, p. pass. de Repontar.

REPONTÁR, v. n. *Repontar a maré*: começar a encher, ou a vasar. *Couto*, 10. 3. 4. «porque *repontava a maré*, e vinha já descabeçando para fora» (fazer movimento depois de estar estofa, e sem encher nem vasar.) *Castan.* 6. *c.* 142. começando de *repontar a maré*. *Epanaf. f.* 256. geralmente se diz *repontar* quando começa a encher, ou faz cabeça para dentro, e *descabeçar* quando começa a vasar, depois de ter feito cabeça para dentro, e encher, e estar estofa: a ave de rapina faz pontas, e *repontas*, vôos a varias direcções. §. Vir apparecendo outra vez: *v.g.* repontar *o dia*, *a Aurora*. *Oriente Conq.* §. fig. — *a ira*.

REPÔR, v. at. Tornar a pôr a coisa em seu lugar, ou antigo estado, dignidade; *v.g.* repôr *no Solio da primitiva Magestade*. *M. Lus.* «repôr a estatua em seu lugar» §. *Repôr no jogo*; pôr na meza outro tanto dinheiro como está no bolo. §. *Repôr o dinheiro que se havia recebido*; restitui-lo. §. Refazer a falta, o saldo.

REPORTAÇÃO, s. f. Commedimento, moderação, modestia. *M. Lus.* «discreta *reportação* he a do apaixonado, que sabe callar.»

REPORTÁDO, p. pass. de Reportar-se; temperado, commedido, moderado, modesto. *Guia de casados*: *seja mais* reportada *a fealdade*: *palavras* reportadas; advertidas, e mansas. §. «Haja-se no governo tão *reportado*, como poderoso» moderado. §. Sofrido: «homem *reportado* em materia de tanta impaciencia» (a de ciumes) §. Referido, attribuido: *v.g.* *danos* reportados *a seus peccados*: «*remoques dissimulados* reportados *á sua desaventura*» *Ined.* *I.* 582. e 598. «a causa da doença era *reportada* a nojo, e padecimentos.»

REPORTAMÈNTO, s. m. O acto, o escrito em que alguem na sua escritura se refere a papeis, escrituras, escrituração auxiliar, que comprove o lançamento, termo, assento, attestação: «o — do Tabellião no traslado que dá das suas notas, do Escrivão dos termos, testamento, e de tudo que é autuado» *Leis Nov.*

REPORTÁR, v. at. Fazer reportado, moderado. §. *Reportar*; conseguir, alcançar: «*reportão* honra, e gloria» *Féo*, *Trat.* 2. *fol.* 84. ỳ. §. *Reportar-se*; moderar-se, refreiar as paixões; usar do poder com brandura. §. Soffrer-se com sua ira, paixão, desejo de vingança. *M. Conq.* 10. 3. «Em quanto fazer não pode offensa, *se reporta*, e só trata de defensa» §. *Reportar-se a alguem*, ou *algum monumento*; remetter-se. *Marinho*, *Apologet. papeis a que me* reporto. §. Ceder: «e pois que como possante a mi tudo *se reporta*» *Cam. Anfitr.* 2. 1. obedecer, obsequiar.

REPORTÓRIO, s. m. (alterado de *Repertorio?*) Livro em fórma de Indice alfabetado onde se achão as conclusões de Direito das Ordenações, e se remette o Leitor á Lei onde vêi a tal sentença, ou conclusão, de *Repertorio*, ou modo de achar. §. Havia livros *Reportorios dos tempos*, que indicavão se haveria chuva, vento, ou bom tempo; *que dá o reportorio?* que tempo annuncia? e ainda de outros successos contingentes, e conjecturaes se diz famil. *que dá o vosso reportorio?* que cuidais, ou vos parece que succederá? Todavia nas *Poes. de Tolent. Son.* 61. parece deve ler-se no verso ultimo: «Que he o que dantes *dava o refeitorio*» allusiva á comida ordinaria, e quasi certa, só mudavel em dias de festa, frase fradesca; *é o que dá o refeitorio*; que se toma a má parte se o é, a comida desabrida em mesas Religiosas.

* REPOSIÇÃO, s. f. Acção de repôr, acto de repôr a coisa no lugar donde saiu, *v.g.* do osso onde jogava. §. Reposta de bolo em jogo, de dinheiro, que se tirou; do dinheiro, que falta para inteirar somma. §. f. Vomito.

* REPOSITÁDO, p. de Repositar.

REPOSITÁR, talvez por DEPOZITÁR. *B.* 3. 3. 7. *ult. Ediç.*

* REPÓSITO, p. irreg. de Repositar. *Ceita*, *Quadr.* 1. 256. ỳ.

* REPOSITÓRIO, s. m. Lugar para pôr ou colocar alguma coisa. *Fr. Marc. Chron.* 2. 3. 17.

REPÓSTA, s. f. As palavras, ou palavra; escrito, em que se diz alguma coisa a respeito da pergunta, proposta, ou dito, que outrem nos disse, ou dirigiu. *Ulis. f.* 213. ỳ. «sonha sempre derivações, e boas *respostas*» §. *Foguete de reposta*; o que leva bombas, que estourão de ordinario nos do ar. §. Repostaria. V. *Ledo*, *Chron. de D. Duarte*. §. *Reposta*; em alguns jogos, a obrigação de repôr o bolo na meza, que tem quem se fez, e não fez vazas para ganhar; *fazer* reposta; *é* reposta: o dinheiro reposto.

REPOSTÁDA, s. f. Reposta descortez, grosseira, insolente. *Feo*, *Trat. Quadr.* 2. 53. ỳ. «sujeito *ás* — dos officiaes» *Cunha*. revirete.

REPOSTARÍA, s. f. Officina, ou Casa do Paço, onde se guardavão pannos, e outros moveis do serviço Real, copa. *Mon. Lus.* 12. c 35. *f.* 61. ỳ. officina a cargo do Reposteiro.

REPÓSTE, s. m. ant. Casa de guardar móveis; *it.* o que se guardava nella. *Ined. I.* 211. «tomou para si a capella, e *Reposte*» *idem*, *III. f.* 480. «homens de mantearia, copa, *reposte*.»

REPOSTÈIRO, s. m. Official, que tem a seu cargo o reposte, pratas, roupas guardadas nelle, e que adornão as casas, e mezas reaes dos moveis pertencentes. *Ord. Af.* 2. *T.* 42. *princ.* que assiste á guarda das portas em ausencia do *porteiro da camara*. *Ined. III.* 442. §. *Reposteiro mór*; fidalgo, que chega a el-Rei a almofada, ou a cadeira quando ajoelha, ou se senta: tem o governo dos reposteiros. §. Panno com armas da casa, de cobrir as cargas das azemalas, ou de cobrir as portas, guardaporta com o escudo bordado nella. §. antiq. O frade official, administrador da vestiaria. §. Guarda da copa, e serviço da mesa, Copeiro.

* REPÓSTO, p. de Repôr. *Monte Olivete*, *Expl. p.* 51. *Vieira*, *Serm.* 12. 198. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 14.

REPOTREÁDO, part. pass. de Repotrear-se.

REPOTREÁR-SE, v. at. reflexo. Sentar-se muito a commodo, pôr-se de perninha, de seu.

REPOUSÁDAMÈNTE, adv. Com repouso, descanço, attenção, sem perturbação: *v.g. considerar* repousadamente. *Arraes*, 9. 12. *Sá Mir. Vilhalpandos*, *Prol.* «*ouvi* repousadamente.»

REPOUSÁDO, p. pass. de Repousar: estar *repousado* á sombra, na relva: «no mar... quero que *sejão repousados*» *Lus. IX.* 39. repousados *sobre o seguro* (das pazes.) *Ined. III.* 326. «os peixinhos... *repousados* adormecem» *Lusit. Transf. f.* 89. §. *Entendimento repousado*; sem perturbação, capaz de reflectir bem, e proprio do prudente. *Lus. VI. juizo* —, ponderado, meditado, de sangue frio.

frio. *Vieir.* «o juizo consultado com os travesseiros era força que saîsse mais *repousado*» do que não é assomado. §. Alma — de paixões, de afflicções. §. «*A repousada meditação, deliberação, o — conselho, eleição* — de vida.

REPOUSÁR, v. at. Descançar o corpo: fig. quietar, socegar: «*— a alma*» *Sá Mir.* viver em descanço. §. fig. «Na melhor maneira, que poderdes, *lhe repousees a vontade*» *Inedit. I. f.* 108. *Bern. Ribeiro, Egl.* 2. «Veremos se (a musica) *me repousa*» §. *it.* n. Ter repouso, descançar. *Paiva, Serm.* 1. *fol.* 269. ỷ. repousa *o coração.* §. Descançar, socegar, dormir: fig. «*quietou* seu animo, mas não para *repousar* no que convinha a outras» (*sc.* obras que o Arcebispo fazia a beneficio da educação, e Religião, etc.) *V. do Arc.* 1. 19. §. fig. *As ondas, os ventos* repousavão: como dormião; no fig. *Lus. I.* 58. *e Eneida.* §. *Repousar em o Senhor;* morrer. *Agiol. Lusit.* V. Descançar em o Senhor, que é o mesmo: «— em paz.»

REPOUSÈIRA, s. f. REPOUSÈIRO, s. m. Quinta, casa de recreio. antiq. *it.* cama.

REPÒUSO, s. m. Descanço, quietação, falta de perturbação, acceleração, ou pressa no fazer, resolver-se; o contrario de acceleração, pressa, de agitação, de inquietação do corpo: «beber *com repouso*, e não de passada» *Barros, Dial. repouso da noite;* o somno, o dormir. *Lobo, e Uliss.* 2. 73. «*o repouso* dos olhos mesurados, e modestos» § *O repouso mortal, eterno;* o descanço, a vida eterna. *M. Lus.* «*foi a descançar no* repouso *eterno.* §. *Dormir com* repouso. *B.* 2. 3. 5. quietamente. §. Lugar onde alguem repousa: «montes... certo *repouso* sois ás aves» *Bern. Rim.* «Seu mimoso regaço De Cupido *repouso* o mais amado» [V. o Art. *Quietação*, e ahi a differença de *Quietação, Repouso, Descanço, Tranquillidade, Socego, Paz, Serenidade.*]

* REPREGÁDO, part. de Repregar. *Comment. de Rui Freire*, 1. 19.

* REPREGÁR, v. at. Tornar a pregar, affirmar de novo. *B. Florest.* 1. 3. 19. pregar, e segurar bem com pregos: no fig. «*reprega* mais a sua asseveração» affirma a mais. §. Caixas, etc.

* REPRÈGO, s. m. O trabalho de repregar o que se despregou, ou estava mal pregado.

REPREHENDEDÒR. V. Reprehensor.

REPREHENDÉR, v. at. Dar reprehensão, estranhar a alguem o erro, culpa, peccado que commetteu, mostrar a sua maldade. §. *Reprehender a alguem alguma acção*, ou *palavra. Inedit. I.* 74. §. Censurar. *P. Per. Prol.*

REPREHENDÍDO, p. pass. de Reprehender. §. Censurado. *Eufr. f. ult.* «tem esta minha comedia tão invejada, e *reprehendida* por ser em lingua Portugueza.

REPREHENDIMÈNTO, s. m. O acto de reprehender, reprehensão.

REPREHENSÃO, s. f. Palavras, em que dizemos a alguem que errou, ou obrou mal moral, ou injudiciosamente. §. A culpa que a merece: «que sejão sem *repreensom de fornizia*» (sem o vicio de fornicadores.) *Ord. Af.* 1. 59. 9. §. A pessoa cujo procedimento bom é uma *reprehensão* muda dos vicios de outros: «bordão dos fracos, *reprehensão dos Judeus*, rede universal das almas» (diz que era S. Lucas.) *Feyo, Tr.* 2. *f.* 21. *col.* 2.

REPREHENSÍVEL, adj. Digno de reprehensão.

REPREHENSÒR, s. m. O que reprehende. §. O que critica, censura, ou satiriza. *H. Pinto, f.* 394. *col.* 1. *P. Per. Prol. ao leitor.*

REPRENDEDÒR, s. m. O que reprehende: o que tacha, censura. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 180. ỷ. «*reprendedores* dos vicios alheyos» *Reprehensor.*

REPRENDÈR. V. Reprehender.

REPRENDÒIRO, adj. antiq. Reprehensivel. *Lop. Chron. J. I. P.* 1. *c.* 32. «*cousa que julgassem* reprendoira» (como *doestadoiro*, e outros adj. antiq. em *ouro, oiro*, á imitação dos particip. Lat. em *dus.*)

REPRENSÃO. V. Reprehensão, Accusação, Increpação. *Ined. II.* 53.

REPRENSÒR, adj. Reprehensor; *linguas* —. *Ined.* censores.

REPRÉSA, s. f. A suspensão, interrupção, do movimento; *v. g.* das aguas de um rio; e a coisa, que as prende e atalha; *represa* de aguas. *Arraes*, 6. 5. *V. do Arc.* §. fig. Represa *de lagrimas, palavras. V. de Suso*, *c.* 40. de penalidades, mágoas, suspiros presos, encerrados no coração, no peito: então arromba os diques a *represa de concupiscencias*, etc.: «a — dos vicios rompe, alaga a nação dissoluta, e delirantes, etc.» §. *Represas*, na Archit. são assentos arrimados á obra. §. Represadura, represalia. *Mend. Pinto*, *c.* 35. «se *fizesse represa* em toda cousa, que achassem ser do Reino de Pão. *B.* 4. 6. 21. fizesse *represa* naquelle navio. §. O navio que se cobrou da mão de pirata, ou corsario, e inimigo que o havia apresado. t. mod. usual.

REPRESÁDO, p. pass. de Represar: fig. reprimido, sem se explicar, ou obrar seu effeito, nem sair fóra, e se manifestar: «*lagrimas* represadas» *Vieira. odio* represado *no coração. H. Pinto.* «a furia tem *represada* os Alões com os açamos» *Mausinh. fol.* 149. ỷ. §. Agua —, que não corre; apaúlada, que exhala pestiferos vapores, doentios: *fonte* —, no — *açude*, que não corre livremente

REPRESADÒR, s. m. ou adj. Que represa

REPRESADÚRA, s. fem. O acto de aprehender, e apoderar-se dos bens, e vassallos do inimigo, para compensação dos que elles nos tomarão em guerra, ou hostilmente. *Leão, Chron. Af. V c.* 32. §. *Juizo das represaduras*, ou represalias, que decide da justiça das presas, e represalias.

REPRESÁLIA, s. f. O acto, e direito de embargar, reter, capturar os effeitos, e vassallos de quem reteve, e represou os bens, e vassallos do represante, ou está em guerra com elle: *usar de* represalia; *o direito de* represalia. V R presa. §. Confisco de bens dos que ficárão, ou se acolhèrão a paiz inimigo, ou dos vassallos de inimigos que não observárão com os nossos o que estipulárão a beneficio dos seus estantes entre nós, e a quem se guardára o outorgado por nós, em indemnisações, e composições, e satisfações de perdas, e danos, em casos de hostilidades confinaes, e estremenhas, ou de outras nações. V. *Leão, Coll. f.* 713. por falta reciproca de justiça entre os moradores dos dois Reinos, quando os Juizes territoriaes a denegavão ao estrangeiro de nação amiga.

REPRESÁR, v. at. Deter o curso d'agua com dique, etc §. fig. Represar *as lagrimas, os suspiros no coração, as palavras; a corrente de misericordias;* suspender, suster, atalhar. *Arraes*, 6. 4. *V. de Suso*, *c.* 40. §. Represar *os bens do inimigo;* represar *sobre o inimigo;* usar do direito de represalia. *Leão, Chron. Af. V. c.* 31. *Goes, Chron. do Principe D. João*, *c.* 20. «deu licença para que seus vassallos podessem livremente *represar* sobre os Inglezes. §. Reter, embargar os navios, ou gente que o represador tem no seu porto, terra, ou poder. *Chr. J. III. P.* 3. *c.* 10. *e c.* 17. «os *represaria* até lhe desfazerem a fortaleza» *Couto*, 10. 3. 14. «porque lhe não *represasse o Embaixador*» §. Tomar a presa que o inimigo havia feito, cobrar do pirata, ou corsario a coisa apresada, ou roubada.

REPRESÁRIA, s. f. antiq. V. Represalia.

REPRESENTAÇÃO, s. f. O acto de representar recitando no theatro: figurando em algum officio, posto. §. *Representação;* o prologo do Drama. *Prestes, f.* 37. *Costa, Terenc. Tom.* 1. *pag. XLVIII.* «a este Prologo ou prefação chamarão os nossos Portuguezes *representação*» §. O acto de ser representado: *v. g. a* representação *de uma tragedia, ou comedia.* §. A peça representada. §. O direito,

to, ou acto de representar uma pessoa, e usar do direito que lhe competia a essa pessoa: *v. g.* os filhos succedem ao avò com os tios paternos, por direito de *representação;* i. é, representando a pessoa de seu pai. §. *Representação, que se faz de palavra*, ou *por escrito;* especie de instrucção, exposição de razões, ou factos, ou direito, requerimento ao Soberano, ou outros taes superiores. §. A mostra, apparencia de grandeza, numero, poder, estado: *v.g. uma armada de maior* representação. *Couto*, 7. 9. 11. §. Cargo, officio, posto, dignidade de *muita*, ou *pouca*, ou *nenhuma* representação: Pessoa de —, que os tem, ou serve; *de mais* representação *que substancia*, *ou proveito, etc.* personagem de grandes apparatos, e de *muita representação*, que parece grande, respeitavel, e talvez o é, e digno de consideração; que figura, por posses, cargos, nobreza, etc. §. Figura, imagem, fantezia, em vez de objectos reaes, que se nos affigurão, ou affiguramos aos outros.

REPRESENTÁDO, p. pass. de Representar.

REPRESENTADÒR, s. m. O que representa. §. A figura que recitava o Prologo nas Comedias. V. *Sá Mir. Estrang. e Camões.* «entre o *representador*» §. O que faz papel fingindo-se ser outrem. *Barr.* 2. 3. 2. Francisco de Tavora *representador daquelle artificio:* (fingindo ser Affonso de Albuquerque.) §. O que representa outrem, e faz as suas vezes, e figura: «José do Egyto... redemptor do meu povo, e por isso *representador* de meu Filho» (de Jesus.) *Vieira.* prefigurador, parecido a Elle. §. *Representador*, adj. «estilo chão *representador* da verdade» *Chron. Cist. f.* 462. *ỷ. col.* 2. «especies mui subtis — dos seus objectos» *Vieira*, 8. *f.* 10.

REPRESENTÀNTE, s. c. A pessoa, que representa no theatro. §. O que representa, e faz as vezes de outrem, e por elle obra, ou requer o que é seu direito, e razão: *v. g. os* representantes *da Nobreza*, *do Clero*, *e Povo:* «*Concelho* (Concilio) *jeral a Universal Igreja* representante» como adj. *Ined. III.* 413.

REPRESENTÁR, v. at. Parecer, semelhar: «um indinado touro *representa*» *Eneida*, *XII.* 24. Fazer figura de outrem. *Representar uma peça de theatro;* recitá-la com o gesto conveniente. §. *Representar em algum drama;* fazer nelle figura, seu papel. §. Descrever imitando algum objecto com tinta, com palavras, lavrando no metal, ou madeira: *v.g. representou-nos* fielmente com o pincel, e com uma elegante descripção a praça de Gibraltar: «*representão* os Poetas a Dido moribunda» §. *Representar a alguem as necessidades*, *razões*, *etc.* dar-lhas a saber de palavra, por escrito; *v.g.* os povos *representavão* em Cortes aos Reis as necessidades publicas. §. *Representar;* fazer figura pelo seu posto, graduação, dignidade. §. *O filho* representa *seu pai para succeder na herança do avò;* i. é, faz as vezes, e usa do direito de seu pai. §. *Representar-se;* affigurar-se á fantazia; appresentar-se aos olhos. §. v. n. Ser imagem, symbolo, emblema de outra pessoa, ou coisa: parecer-se-lhe.

REPRESENTATÍVO, adj. Que serve de representar: *v. g. palavras* representativas *de sua miseria.* §. subst. *Era um* representativo *da morte;* i. é, uma imagem da morte. *Feo*, *Quadrag.* 2. *f.* 108. «crucificado no Sacramento como em *representativo* da morte» §. *Deducç. Cronol. P.* 1. *num.* 692. «*os ministros* representativos *dos tres Estados*» representadores.

REPRESENTÁVEL, adject. Que se pode representar: as coisas espirituaes *representaveis* em especies corporaes, emblemas, ou figuras.»

REPRÈSO, adj. O que se aprisiona, havendo saìdo da prisão, e indo em fugida, tornado a prender, ou aprisionar. *Ord. Af.* 1. 52. 21. «*e for* represo *pola guarda da vela*» que ronda o arrayal. §. Detido, embargado em represalia. *Couto*, 10. 3. *c.* 5. «estando com ella (a nào) *represa* até esperar recado»

REPRESSÃO, s. m. O acto de reprimir; o ficar reprimido: «*a* — dos vicios» *Mart. Catec.* 410. «a — dos levantados, e rebeldes»: «a — da rebeldia da carne, das concupiscencias.»

* REPRESSÍVO, adj. Que reprime: «temor dos juizos de Deus... unico freyo *repressivo* dos crimes, que se podem furtar aos castigos das leis humanas, ou que lhes são superiores porque as fizerão ás luzes de uma insipiente razão.»

* RÉPRICA. V. Replica. *Card. Dicc.*

* REPRICÁR. V. Replicar. *Cardozo*, *Dicc.*

REPRIMÍDO, p. pass. de Reprimir.

REPRIMIDÒR, s. ou adj. Pessoa, ou coisa que reprime; *v. g. de insultos*, *de revoltas*, *e revoltosos*, etc. *Religião reprimidora* das immundicias da carne. *Arraes*. 7. 11.

REPRIMÍR, v. at. Conter, refrear; *v. g.* reprimir *as paixões*, *o furor do povo*, *a licença dos costumes;* reprimir *os abusos;* reprimir *a desenvoltura das mulheres; a ambição*, *a ousadia*, *os estragos*, *a vaidade*, *as lagrimas*, *a dòr*, *o sentimento. M. Conq. e Naufr. de Sepulv.* «reprimir *insultos*, *e exorbitancias*» *Arraes*, 5. 2. *Cam. Est. Prim.* 3. «se a má fortuna o *reprime*» ao merecimento, ao homem virtuoso, lhe empece, se lhe faz contrario, se lhe oppõi. §. *Reprimir-se;* parar. *Mausinho*, *f.* 130. «já chegando-se vai, já se *reprime*» §. Conter-se, moderar-se: abster-se.

REPROBAÇÃO. V. Reprovação.

RÉPROBO, adject. O homem máo, destinado por Deos ás penas eternas: *Sentido* — propenso ao mal.

* REPROCHÁDO, p. de Reprochar. *Monte Olivete*, *Expl. p.* 21. Nenhuma rezão pera a tal pessoa ser *reprochada*, e não ouvida.

REPROCHÁR, v. at. Dar reproche, dar em rosto com alguma coisa, reprovar, vituperar. *Ined. II. f.* 259. «hum non tinha que *reprochar* ao outro» [V. *Glossario por D. Frei Francisco de S. Luis*, *pag.* 116.]

REPRÓCHE, s. m. Exprobação, o acto de lançar em rosto alguma culpa, vicio defeito, vituperio. *Fernandes de Lucena. Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 6. *f.* 373. «*sem* reproche» *Leão*, *Orig. c.* 11. *f.* 81. *D. Franc. Man.*

REPRODUCÇÃO, s. f. O acto de reproduzir, ou reproduzir-se uma coisa. *Vieira.* «*faz-se a* reproducção *em instante.*»

* REPRODUCTIVEL, adject. V. Reproduzivel.

* REPRODUCTÍVO, adj. Que tem virtude de reproduzir. *Agiol. Lusit.* 2. 473. que reproduz, gera, pare successivamente; *plantas* —, *arvores* —, *animaes* —, *terras* —, *ganhos* —, *fructos* —, *industria* —: «*crime* fecundo, e — de outros peyores.»

REPRODUZÍR, v. at. Tornar a produzir, ou fazer de novo o que tinha perecido, e passado a nova fórma: «no dia de juizo hão-se de *reproduzir* os nossos corpos tornados em terra»: «Os Reis no que escrevem, no que ordenão se representão e *reproduzem* a si mesmos» *Vieira.* §. Tornar a apresentar: «— *escritura*, *documentos*, *etc.*

REPROMISSÃO, s. f. Promessa reciproca, e mutua. *Arraes*, 10. 73.

REPROVA, s. f. Rejeição; *v. g. reprova* de testemunha, com o fundamento de serem inimigas, ou parentes. *Ord. L.* 3. *T.* 38. §. 11. «*reprovas* ás provas dadas contra nós» *Orden. Af.* 1. *f.* 72. §. 1.

REPROVAÇÃO, s. f. O acto de reprovar. §. O contrario de predestinação.

REPROVÁDO, p. pass. de Reprovar. §. Réprobo. *Arraes*, 1. 15. «Cain era da Linha *reprovada.*»

* REPROVADÒR, adj. O que ou a que reprova. *B. Per. Blut. Vocab.*

REPROVÁR, v. at. Não approvar. §. Condemnar; *v. g.* reprovar *o estudante no exame;* reprovar *um methodo; o conselho*, *a doutrina*, *os costumes de alguem.* §. fig. Mostrar a mal-

maldade, o erro: *v.g.* o fim, e não o principio he o que approva, ou *reprova* todalas cousas» mostra a maldade dellas, ou faz que pareção más, ou faz reprovar. *B.* 2. 3. 11. — *o testemunho*, não o haver por bom, ou valido.

REPROVÁVEL, adj. Digno de reprovação. *Harm. Polit.* «não será *reprovavel*, nem louvavel.»

RÉPRUIR, v. at. Tornar a pruir, fazer cocegas brandas: «bom será *repruir-lhe* a vaidade com gabos, e louvaminhas, a ambição e cubiça com aumentos da familia, e promessas de officio, e tenças» §. «Quando os velhos reverdecem, e lhes *reprue* (neutr.) a carne, e as concupiscencias.»

RÉPTÁDO, p. pass. de Reptar. *Leão*, *Chron. Af.* 4. *Ord. Af.* 1. 64. 4.

REPTADÓR, s. m. O que repta. *Ord. L.* 5. *T.* 43. §. 1.

REPTAMENTO, s. m. Repto. *Ord. Af.* 1. *T.* 64. «o reptado para responder ao dito *retamento*» (sem *p.* ante *t.*)

REPTÀNTE, subst. Reptil; animal que anda arrastando-se, como as serpentes, etc.

RÉPTÁR, v. at. Reptar, antigamente era acusar algum fidalgo, ou cavaleiro, a outro diante delRei por desleal, traidor, e aleivoso á sua Real pessoa, e estado, offerecendo-se a provar a accusação em Juizo, ou por meio do duello; daqui *reptar* se toma por desafiar para fazer confessar ao reptado, que elle é traidor, e aleivoso. *Ord. Af.* 1. *T.* 64. V. *o Nobiliario, e Duarte Nunes de Leão, Chron. de D. Affonso IV. a f.* 169. *ult. Ediç.* Isto era *fazer armas de sanha*, porque *fazer armas*, era exercitalas, por *jogo*, ou *sanha*. Vej. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 24. *Man.* 5. 93. *e Filip. L.* 2. *T.* 23. e aqui *Repto.*

RÉPTIL, adj. *Animaes reptis;* os que andão de rojo como a serpente, e outros.

REPTÍLIA, s. f. Animal reptil. *Nauf. de Sepulv. f.* 110. *as reptilias.*

RÉPTO, s. m. Desafio proposto por quem repta. V. Reptar. *Leão, Chron. Af. IV. fol.* 169. *ult. Ediç. e de D. Dinis*, *f.* 44. «*Repto* he hum accusamento, que fazem os filhodalgos, e os Cavalleiros hum ao outro per Corte, accusando-o de treiçom, que fez contra el Rei, ou seu Real Estado» *Ord. Af.* 1. *T.* 64. *entrar em* repto; i. é, intentar e provar a accusação de traição *(ibid.)* por duello, ou judicialmente, se livrava (decidia) o *repto*. Uso recebido dos povos Barbaros, e dos Godos principalmente. (V. *Montesq. Espirit. de Loix. L.* 8. *c.* 14.) §. Desafio, convite, *v. g.* para jogar: o *repto* de ganaperde» *Paiva*, *Serm.*

REPÚBLICA, s. f. O que pertence, e respeita ao publico de qualquer estado: *v. g.* convém á *Republica*, que todos trabalhem. Estado, que é governado por todo o povo, ou por certas pessoas. §. fig. *a Republica das Letras*, i. é, os homens letrados, ou Litteratos.

REPUBLICÀNO, adj. Que vivè na Republica. Que approva o governo das Republicas.

RÉPÚBLICO, adject. Zeloso do bem publico. *Arraes*, 5. 5. «*Este severo Republico*» (Catão.) *Duarte Ribeir. Aristip. Disc.* 6. «Bons *republicos*» *Vieira*, 7. 331. *col.* 1. «os mais *republicos*» (Reis.) *idem*, 6. *fol.* 157. entendidos, e zelosos do bom governo. *idem*, 11. 208. «Só conhecião huma vida temporal... a immortal e eterna só a tinhão os mais *Republicos* por necessaria á opinião do vulgo, mas verdadeiramente por falsa, e fabulosa.»

REPUDIÁDO, p. pass. de Repudiar.

REPUDIÀNTE, p. pres. de Repudiar, subst. o que repudia o outro conjuge.

REPUDIÁR, v. ativ. Repudiar a mulher, dar-lhe libello de repudio, ou rejeita-la. §. fig. deixar, abandonar, rejeitar: *v. g.* repudiar *a graça. Arraes*, 3. 11. repudiar *os seus amores, os seus carinhos.* §. Desamparar; repudiai-nos *Senhor Deus. Vieir. Serm. Tom.* 3.

REPÚDIO, s. m. O acto de repudiar a mulher, divorciar-se, disquitar-se della, dissolvendo o matrimonio como se praticava entre os Romanos, e Judeos; *dar libello de repudio:* «*dar* — á mulher» *Lucena*, 9. 13. [V. o Art. *Divorcio*, e ahi a differença de *Repudio*] §. Acto de rejeitar com desprezo: *v.g. repudio* dos carinhos, que queria fazer-lhe: desdem, esquivança.

REPUGNÁDO, p. p. de Repugnar: «o que da minha parte foi reclamado, contradito, e *repugnado*» resistido com rasões, allegações, denegação de consentimento. *Leão Chron. Af. V. c.* 5. V. Impugnado: *pertenção* —, *outorga* —, *casamento* —: officio regeitado, e —.

* REPUGNADÓR, adj O que, ou a que repugna. *B. Per.*

REPUGNÀNCIA, s. f. Opposição, contrariedade da vontade: *v.g.* «forçar com a meditação (Christã) tantas, e tamanhas *repugnancias* como as que temos da natureza» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 199. *ỹ.* «fez isto de máo grado, e com *repugnancia*» *tenho* repugnancia, em *escrever*, de *confessar. Vieira. Vida de Suso*, *f.* 4. «*as* repugnancias *interiores*»: «*fazer* repugnancia *ao Bispo*» *V. do Arc.* 3. 7. a *repugnancia* que o doente tem *a* este remedio: a — que o coração perverso tem *aos virtuosos*, *á virtude*, aos seus dictames. §. Objecções, obstaculos: «pospostas todas as *repugnancias* commeteu a empreza» *Leão*, *Chron. Af. V.* §. Incompatibilidade: *v. g.* entre ver, e ser cego ao mesmo tempo, e no mesmo sujeito é *repugnancia*, assim com entre ser dia, e noite no mesmo lugar, e hora: do que não póde coexistir com outra coisa. §. Incompatibilidades: «ha tantas — entre nós, de indoles, genios, costumes, interesses, que nunca teremos paz, nem faremos harmonia» opposições, contrariedades, antipatias §. Contrariedade, antinomia nas leis. *Ord. M. Prol. (ediç.* 1514.)

REPUGNÀNTE, p. pres. de Repugnar: *v. g.* «*Evangelho* tão — ao que a carne pede» *Paiva*, *Serm.* «coisas *repugnantes* ao juizo natural, e á boa razão. *Lucena*, 8. 16. «— ao lume natural» *zizanias repugnantes;* i. é, que excitão discordias. *Lus. VII.* 10. §. *Ajuntar coisas* repugnantes; i. é, incompativeis, inconsistentes umas com as outras; qualidades —, *v. g.* o estar frio e quente ao mesmo tempo, e no mesmo corpo; ser verdadeiro e mentiroso, etc. *Arraes*, 10. 6. §. *Os ventos* repugnantes; i. é, que resistem contra. *Lus. VII.* 15. *e VI.* 35. *o peito* —. *Cam. Eclog.* 1. a *força* —: «demarcações tão proprias a Ceilão, quam *repugnantes* a Samatra» não convenientes. *Lucen.* 2. 18. «o sogro ao genro *repugnante*» *Eneida*, 7. 74.

REPUGNÁR, v. at. Pelejar resistindo contra o que acommetteo. *Elegiada*, *f.* 247. *ỹ. est.* 2. «*repugnar*, contrariar, quebrantar nossas más inclinações, e deseijos» *Mart. Cat.* 388. §. Resistir, fazer difficuldade, não aquiescer; *v. g. a vontade* repugna; *a razão* repugna *a sujeitar-se a tal crer.* §. Não querer com resistencia, refusar com esquivança, esquivar: «Os santos *os repugnavão*, (os primeiros lugares e dignidades) e fugião delles» *Vieira*, *Serm. P.* 5. *t.* 7. *pag.* 230. *col.* 1. «*repugnão* o pedir» *id.* «— o officio» (de Rei.) *idem.* §. Ser contrario, incompativel, implicar, *v. g. repugna* á razão ou *com* a razão natural entender que 3. individuos, constituem um só, mas faz que isso seja crivel a revelação: «*repugna* que hum triangulo não tenha 3. angulos, que o branco seja preto ao mesmo tempo» *Repugnar* (neutr.) uma coisa com outra: alguem *repugnou* ao voto, não aquiesceu, nem se conformou. *Goes*, *Chron. Man.* 1. *c.* 18. «a que outros *repugnarão* dizendo» responder impugnando. §. *Repugnar* aos appetites. V. Repunhar. §. — *se*, resistir a si mesmo, e de ordinario ás suas más affeições. *Paiva*, *Serm.* 2. *f.* 85. «Quem se *repunha* In vitam custodit animam» *idem*, 364. «Servir ao Senhor, e *repugnar-se* a si mesmo» *item* ser contrario a si mesmo; pensar, crer uma coisa e obrar outra» *Feo*, *Quadr.* «*repugnai-vos*, e contradizei-vos» (credes que sois cin-

cinza, e enfeitais tanto a cinza) ser incoherente.

REPULÉGO. V. Repolego.

REPULGÁR. V. Repolegar.

* REPÚLGO, s. m. V. Repolego. *Faria*, *Fonte de Aganipe*, 4. *Eclog.* 6.

REPULLÁR, por Repullular; recrescer e muito: «da fatal hydra as testas cerceadas *repullarão.*»

* REPULLULÁR, v. n. Tornar a pullular, brotar, rebentar de novo. *Macedo*, *Eva e Ave.* 2. 2. *n.* 5. está por erro *repupular.*

REPÚLSA, s. f. O acto de negar a alguem o que elle pede: *v. g.* repulsa *do emprego, officio ao pertendente. Vieira.* «tantos annos de requerimentos, e *repulsas*» §. O acto de repellir: *v. g. a* repulsa *das injurias*, *aggravos*, *da violencia.*

REPULSÁDO, p. pass. de Repulsar.

REPULSÃO, s. f. Embate, choque contrario e adverso ao *impulso*, ou *impulsão* dos corpos elasticos, a *repulsão das bolas de marfim*; fig. *dos ventos* rebatidos, donde não achão curso seguido; reflexão, *rebate* opp. ao *embate*, reprecussão: fig. «em almas de tão diversos, e oppostos sentimentos não ha senão *repulsões*, e nenhuma conformidade, ou conciliação, nem attractivos.

REPULSÁR, v. at. Dar repulsa, negar o que se lhe pede, lançar de si sem despacho, ou com negativa: *v. g.* repulsar *os requerentes.* §. Repellir: *v. g.* repulsar *a injuria, a força.* §. Repulsar *o som*; reflectir, e fazer resoar. *Maus. fol.* 121. «dois valles *repulsando* o som nos outeiros visinhos.»

REPULSO. V. Repellido, part. de repellir, mas irregular. *Bocage.*

* REPUNÁR. V. Repugnar. *Cardoso*, *Dicc.*

* REPUNHÀNCIA. V. Repugnancia. *Barbosa*, *Dicc. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 102. *ỹ.*

REPUNHÀNTE, p. p. de Repunhar. V. Repugnante como hoje dizemos. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 18. «alheyo e *repunhante* de qualquer bom entendimento.»

REPUNHÁR. V. Repugnar, como hoje se diz. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 58. «tudo o que *repunho* a Deus. *Ined. II.* 487. *Chron. J. III. Couto*, 5. 6. 3. *Paiv. Serm.* 2. 83. «virtude, e força d'espirito para *repunhar* a mim mesmo, e suprimir as minhas paixões»

REPURGAÇÃO, s. f. Purga repetida. §. O acto de limpar. *Arraes*, 3. 31. repurgação *das immundicias.* §. O tornar a purgar, *v. g.* o mascavado que já foi purgado uma vez.

REPURGÁDO, p. pass. de Repurgar.

REPURGÁR, v. ativ. Tornar a dar purga. §. Tornar a purgar os assucares mascabados, ou mascavados.

REPUTAÇÃO, s. f. O conceito, que se tem de alguma pessoa, bom, ou máo: *v. g. Letrado de grande* reputação; *homem de má* reputação; *conservar, ou perder a* reputação; i. é, a boa fama; *por-se em* reputação *com alguem*; grangear o bom conceito delle. §. Fama.

REPUTÁDO, p. pass. de Reputar.

REPUTÁR, v. ativ. Estimar, ter em conta: *v. g.* eu o *reputo* por homem, ou homem de bem. §. Grangear reputação para outrem, ou dar-lha: «para *reputar* o Reino» *Vieira*, 7. 464. 1. *Freire.* «com as vitorias assegurou, e *reputou* D. João de Castro o Estado da India.»

REPUXÁDO, p. pass. de Repuxar: repellido (do Francez *repoussé*, contrario a *empuxado.*)

REPUXÁR, v. ativ. Puxar para traz. §. Fazer repuxo ao muro. §. Repellir, rechaçar a quem ataca hostilmente. *Goes*, *p.* 3. *c.* 72. «*empuxarão* duas vezes para dentro, e outras tantas forão *repuxados* para fora» *(repoussé* Francez.)

REPÚXO, s. m. A declividade, ou pendor, que se dá ao muro, o alambor, talud, a escarpa, que nos reparos se aparta um pouco da perpendicular, para o fortificar mais. *Meth. Lusit.* «o *talud, ou* repuxo *exterior*» *Couto* 5. 4. 9. «*repuxos* nos pés das traves encostadas para não correrem para traz» escora, torno, ou obra que impede recuo, ou o correr para traz. §. Parede com pendor, ou base mais larga, ou grossa, que se encosta aos arcos, e nos fundos das minas para os soster contra a força, que tende a derriba-los, tambem se fazem *repuxos* nas minas para o fogo rebentar para cima com as resistencias dos lados, ou para dirigir a explosão contra o lado opposto ao repuxo, que deve ser mais forte do que o panno, que queremos derribar. *P. Per.* 2. 105. §. Encosto, botareo, obra que sustem um pé d'arco, e o estriba para o arco suster o peso, a parede opposta. *Mon. Lusit. Tom.* 7. «fundado o *repuxo* de seus arcos entre dois montes» §. *O* repuxo *da artelharia*; o recuo, ou movimento para atraz que faz o coice, ou culatra das armas de fogo em geral. *Barros*, *D.* 3. *L.* 1. *c.* 4. «a força do *repuxo* do basilisco» §. «Mais damno fazia (o pellouro atirado) com o *repuxo* a quem atirava, que ao baluarte» (por ser massiço.) *B.* 4. 4. 15. §. Ferro, com que se embebem as tarrachas na madeira. §. Peça de ferro, que se bate com vaivem para fazer entrar outra dentro de algum buraco, furo, onde o martello, ou vaivem não pode chegar bem á que se introduz: *v. g.* com *repucho* se empurra o aguilhão que quebrou no interior de um eixo de moenda, a que a amarreta não pode chegar a bater, e repuxar para fora» §. *Fonte de* repuxo; a que lança espadanas d'agua para cima.

RÉQUA, s. f. V. Recua.

REQUEBRÁDO, p. pass. de Requebrar. §. Amante: *v. g. o seu* requebrado. *M. Lus. e Paiva*, *Cas. c.* 6. *amante* requebrado. §. *Olhos* requebrados; com o geito, que faz o namorado, ou quem quer inspirar amor. §. *Sá Mir. Vilhalp. Acto* 3. *sc.* 7. no fim: «oá vejo vir o meu Vilhalpando garganteando todo *requebrado*» i. é, com gesto, e andar affectado de quem namora, ou com quebros, e requebros de voz.

REQUEBRAR, v. at. *Requebrar uma dama*; dizer-lhe finezas, e amores, galanteando. *Guia de Casados.* §. Torcer, inclinar, dar um geito namorado, ou lascivo: *v. g.* requebrar *os olhos*; *o corpo dançando, ou andamdo*; requebrar *a voz cantando. Leitão, Miscell.* «*requebrando* o corpo para a parte esquerda» §. — *se*, namorar-se, f. «passarinhos que com terna harmonia *se requebrão.*»

REQUÉBRO, s. m. Movimentos lascivos, inflexões lascivas, dos olhos, do corpo, da voz, e gestos: *v. g. dizer* requebros *cos olhos. Galhegos.* requebros *das aves.* §. Expressões de amor: *v. g.* requebros *a Deus. V. do Arc.* 1. 5. requebros, *que se dizem ás damas. Eufr.* 5. 3. *Guia de Casados.* «lindos *requebros* dizia Cardenio a Estefania.»

REQUEIJÃO, s. m. A flor, *nata* do leite, coalhada ao lume. Outros inferiores são do segundo coalho do soro, depois de feito o queijo.

REQUEIMÁDO, p. pass. de Requeimár; muito secco, e quasi queimado com o ardor do Sol, ou muito calor; *terra inhabitavel* requeimada. *Vasconc. Notic.* §. *Humor* requeimado, *colera* requeimada; na Medic. §. Carregado na cor escura.

REQUEIMÁR, v. ativ. Pouco menos que queimar, seccar muito fazendo evaporar o humido, ou parte aquea: *v. g.* o ardor do Sol, e os frios intensos *requeimão* o corpo. §. Das drogas aromaticas, e ardentes, ou causticas dizemos que *requeimão na boca*, como: *v. g.* o cravo, a pimenta. *Lucena*, *fol.* 211. §. *Requeimar* fio de ferro, arame, fazê-lo vermelho ao fogo para não ser quebradiço quando o dobrão, ou tecem. §. — *se*, sentir-se sem o declarar: «a inveja lá no peito se *requeima.*»

REQUÈIME, s. m. Um peixe marinho, que junto aos ouvidos tem dois ferrões; come-se do embigo para traz, porque do embigo para a cabeça amarga muito. *Dicc. das Plant.* §. O sabor das especiarias ardentes: *v. g.* do girofe, pimentas das duas Indias, da canella, a impressão que fazem na lingua.

REQUEIXÁDO, adject. antiq. Acanhado, estreito: «terra *requeixada*, que não basta para a lavrar um jugo de bois» fica a minha terra *requei-*

queixada para haver meus foros. *Elucidar.*

REQUEIXARIA, s. f. antiq. Officio do requeixeiro. *Ined. III. fol.* 480. « homens de todolos officios, assi como de mantearia, cópa, reposte, *requeixaria*; erquitaria, e de forno, etc. »

REQUEIXÈIRO, s. m. na *Mon. L. Tom.* 5. *f.* 54. *col.* 1. vem, « Estevão Peres *requeixeiro* da Rainha, e cozinheiro das Infantes » será talvez requeijeiro, ou pasteleiro de lacticinios, natas, etc.

REQUENTÁDO, p. pass. de Requentar, caldo, ou comer *requentado*; máo. fig. satisfações más de uma offensa; famil.

REQUENTÁR, v. ativ. Aquentar de novo: *v. g.* requentar *o comer*. §. *Requentar-se*; tornar a aquentar-se.

REQUEREÇÃO, s. f. Vem por *requisição* em docum. antiq. V. *Ord. Af.* 1. *p.* 98.

REQUEREDÒR, s. m. O que requer; *requerente* dizemos hoje. §. *Ord. L.* 2. *T.* 62. requeredor *dos rendeiros*; o que cobra as rendas que elles trazem. *Ord. Man.* 2. 29. 1. §. *Requeredor da Alcaidaria*; o que cobra as rendas, e coimas applicadas para o Alcaide. *Orden. Af.* 5. 20. 29. *Ulis.* 2. 7. « trazerdes sempre sobre vossa vida *requeredores*, e rindeiros » *Ord. Af.* 4. *p.* 22. *e* 5. *fol.* 83. §. O que pede muitas vezes: *v. g.* mercè, e beneficio a Deos. *Ined. III. fol.* 12. « cuja virtude ao verdadeiro *requeredor* nunca se nega. »

REQUERÈNTE, s. m. O homem, que vai ás audiencias, e cuida nos despachos das causas alli, e por casa dos letrados. §. O que requer, ou tras algum negocio com alguem: « *requerentes* (fem.) para entrarem em clausura » *Sousa, H.* 2. 1. 2. §. O que pede, e sollicita para outrem.

REQUERÈR, v. at. Buscar varias vezes. V. em *requerido* o lugar de *Barros.* trabalhar, diligenciar repetidamente conseguir alguma coisa, empresa: « coisa tamanha (a posse do reino) a devia trabalhar, e *requerer* » *Ined. I. f.* 500. §. Pedir: « elRei de Pacem *requeria* paz » *B.* 3. 8. 6. §. Pedir em juizo: *v. g.* requerer *sua justiça, ou seu direito*. §. Pedir alguma mercè, graça, despacho. *Guia de Casados. V. do Arc.* 1. 5. requerer *prelasias*: « vindo embaxadores *requere-lo* para casar com o Archiduque, se annojou » *Ledo Descripç. c.* 88. solicitar por vezes. §. Requerer *a sentença aos juizes*, ou *algum despacho*. §. Requerer *alguem de algum crime*; acusá-lo em juizo. §. Requerer *de amores huma dama*; solicitá-la. *M. Lusit. Tom.* 1. *f.* 101. *col.* 3. §. *Requerer*; demandar, pedir: *v. g. requerer* dividas, impostos, tributos, cobrar, exigir. *Orden. Af.* 2. 24. *pr.* §. Demandar no fig. « esta empreza *requer* muita prudencia, é longo tempo »: « o mundo, e a obrigação do sceptro real *requerem* ... » *B. Elog.* 1. « as mesmas infirmidades muitas vezes *requerem* diversa cura » *Vieira.* requer-se *muita discrição*; i. é, é necessaria para algum fim. §. Rever, dar busca: « o carcereiro ha-de *requerer os presos* duas vezes cada dia para ver se som presos » Examinar, informar-se de alguma coisa. §. *Requerer as velas* fr. antiq. rondar as sentinelas, vigias, guardas. *Galv. Chron. c.* 28. « a ronda que andava pelo muro *requerendo as velas* » *Ord. Af.* 1. *p.* 115. e *p.* 131. §. 32. « o Corregedor deve *requerer* o que fezerom os Vereadores » §. *Requerer mesteiraes, e obreiros*; procura-los. [§. *Requerer* é pedir ao magistrado, ao superior, ao principe o que segundo a lei nos deve ser concedido. V. o Art. *Pedir*, e ahi a differença de *Pedir, Orar, Exorar, Rogar, Supplicar, Implorar, Obsecrar, Demandar, Requerer, Exigir.*]

REQUERÍDO, p. pass. de Requerer. « a casa do amigo rico irás sendo *requerido*; (rogado por vezes) e á casa do necessitado, sem ser chamado » §. Buscado muitas vezes. *B. D.* 3. *L.* 3. *c.* 4. « da India tão buscada, e *requerida* tantas vezes » V. *Dec.* 1. 1. 4. India tão esperada, e por tantos annos *requerida*. §. Citado: « — para dar bens á penhora. »

REQUERIMÈNTO, s. masc. Petição verbal, ou por escrito: *v. g. fazer, dar um* requerimento; *o* requerimento *da parte*; pedimento. §. fig. *Requerimentos* da carne, da concupiscencia, por tentações repetidas. *Barros, Dialog.* §. Cobrança, exacção d'impostos, dividas. *Ord. Af.* 2. 24. « se os Direitos Reaes fossem mingoados por mingoa de bõo *requerimento* necessariamente conviria aos Reis de encarregar seus Poovos d'outros encarregos illicitos » V. Encargo.

REQUERIZ. V. Glicerriza, Regoliz.

REQUÉSTA, s. f. Requerimento, supplica com instancia: « em todas minhas orações, e *requestas*. *Barros, Cart. f.* 59. §. Desafio, briga, duello. *Ined. II.* 565. Mosem Francis tornou á sua *requesta*, e veyo o seu *requestado* .... e tendo-lhe o Conde outorgada a praça (o campo) .... vir a *manter a sua requesta*. *Ledo, Chron. J. I. c.* 104. §. *Combater-se a toda a* requesta, *a todo trance*; i. é, estar prestes para fazer duello com todas as condições, que se propozerem, até se matarem, ou chegarem ao extremo da vida. *Citad. Chron. folio p.* 403. §. *Tornar á requesta*; aceitar o desafio. *Cit. Chron.* §. *Tomar a requesta por outrem*; ser seu campeão, defensor, sair a campo por elle. *Ledo, Chron. J. I. folio p.* 403. V. *a Chron. do Condest. c.* 10. *e* 11. §. *Requesta entre duas nãos*; briga. *Barros, D.* 2. *fol.* 50. §. Guerra: *v. g.* só com um bastão lhe faz dura *requesta*: *Eleg. f.* 281. §. Contenda, disputa, briga: « vendo que a *requesta* era com nosco » *B.* 3. 4. 5. §. Contenda com contrarios pertensores: « Matou doze dos seus contendores, e per derradeiro lhe ficou a *requesta* (de quem reinaria) com ... *Mará Bec.* » *id.* 2. 10. 6. « na *requesta* de Napoles » pertenção de a haver, conquistar. *Resend. Chron. J. II.* c. 164. §. Pertenções, e solicitações de dama. *Ferr. Poem. Tom.* 1. *fol.* 224. « não se temia a moça das *requestas* vans dos pastores » §. Briga, combate: « tornarão os Turcos (depois de descançarem) á *requesta* » *B.* 4. 4. 11. §. Defesa, fortificação: « porta com sua *requesta* » *B.* 4. §. Porfia, demanda, desafio, contenda, emulação com que se requer, e pede qualquer coisa. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 5. « foi coisa de ver a *requesta*, e a *porfia*, com que os seculares dividirão entre si a claustra ás braças para a armarem. »

REQUESTÁDO, p. pass. de Requestar: desafiado: requerido para se matar um com outro em duello permittido polo Soberano em prova judicial para aviar (decidir) a demanda, accusação, ou repto por armas. *Orden. L.* 2. *T.* 26. 2. « dar lugar a se fazerem armas de jogo, ou de sanha entre os *requestados* (V. Requesta) e ter campo entre elles » §. « Dama *requestada* » pertendida de amantes, requerida de pertendentes, solicitada. *Vieira*, 7. 397. « pola formosura, tão *requestada* como Helena » §. « As dignidades, as honras tão *requestadas* da ambição, que mais são que fumo, e vaidade? » §. Requestado *o estado de armas estrangeiras*; i. é, acommettido muitas vezes. *Vieira.* V. o verbo. « *Fortaleza* tão — dos Mouros, e longe de Goa » *Barros*, 3. 7. 1. §. Procurado, tentado: « entrada *requestada* por tres portas » *B.* 3. 2. 7. *Cidade* requestada *de estrangeiros*: (para commercio) *B.* 3. 2. 8. *Praça* —, atacada por vezes, varias vezes combatida. *Vieira*, 6. 116. a — trincheira. §. Procurado: « a *India* tão — dos nossos argonautas » (que fizerão muitas viagens para a descobrir.) §. Defendido com fortificações. *B.* 4. 3. 18. *a porta da torre mui bem* requestada.

REQUESTÁR, v. at. (do ant. Francez, *quest.*) Buscar, sollicitar muitas vezes, fazer muitas diligencias por alcançar, e possuir daqui: *a India tão* requestada. *Barros.* « *mercadorias* requestadas » mui procuradas no commercio, pedidas, procuradas. *Lobo.* « ficámos senhores desta Cidade *requestada* de nós por tantos annos » *Barros, D.* 4. 8. 7. §. *Requestar uma moça*; sollicitá-la. §. Reptar

tar, desafiar. *Ined. III. f.* 224. «te *requestamos* como nobres Cavalleiros para pelejarmos com tigo» Dar lugar a se fazerem armas de jogo, ou de sanha entre os *requestados. Ord. Af.* 2. *T.* 24. §. 4.

RÉQUIA. V. Requie. *Prestes, f.* 61. «*mandalo a mil* requias» *Arraes*, 8. 8. «*salvação, e* requias *das almas.*» *Cruz, Poes.* «*Na* — esteja a alma de Bieito.»

RÉQUIE, s. f. Descanço. *Arraes*, 10. 52. «*paz*, e requie *do animo*» §. *Missa de* requie; i. é, pela alma de algum defunto.

*REQUÍN, s. m. t. Asiat. Licor espirituoso da India.

REQUINTÁDO, p. pass. de Requintar: apurado, fino, subido, aprimorado; *v. g. do meu* requintado *querer, ou affecto. Vieira.* requintado *cortesão.* §. Nimio, affectado: *v. g. devoção* requintada; *elegancia* —, mui exquisita; subida a muitos, e exquisitos objectos, e custosos.

REQUINTÁR, v. n. *Requintar* em alguma coisa, chegar ao auge, ao mais alto ponto, ao maior extremo, perfeição, talvez com excesso, nimiedade, e grande affectação: *v. g.* requintavão *em amar;* requintar *no juiso, na malicia, na discrição;* requintar *no estilo, e elegancia; no estudo de uma lingua;* requintar *na censura*, sendo nimio, e muito miudo; requintar *no tratamento;* buscando coisas optimas, e exquisitas. §. Haver se com affectado primor, e curiosidade. §. Ser excessivo no desejo de perfeição, e singularidade. §. Activamente; apurar quanto é possivel, levar ao auge: *v. g. este* requinta *os creditos de amante; nisso se* requinta *minha fé.*

REQUÍNTE, s. m. Viola de 5 requintes. §. Coisa exquisita mayor, mais alta no seu genero: «para mais *requintes* (mais exquisito prazer) temos vinho da Madeira» §. «Esses são os *requintes* dos *amores*, da *tyrania*, da *aleivosia*, etc.» prazeres mais altos, subidos, refinados.

REQUIRÍR, v. at. p. us. Requerer, pedir, exigir: «requirir *tudo aos amigos*» *Resende, Lel. f.* 31.

REQUISIÇÃO, s. f. Requerimento, pedido, exacção, cobrança por autoridade publica. *Ord. Af.* 1. 15. 1. *Decret. de* 10. *Dez.* 1801. as *requisições do Intendente Geral da Policia;* o que elle requer, que se faça por qualquer official publico para serviço Real, e do Publico, ou seja serviço pessoal, ou de carruagens, animaes, e qualquer coisa, que por *Direito Real* é exigivel por officiaes de ElRei.

REQUISÍR, antiq. Requerer, pedir, exigir. *Elucidar.*

REQUISÍTO, s. m. O que se requer para se obter algum fim, ou fazer alguma coisa bem, ou legalmente: *v. g.* os requisitos *para se formar um perfeito orador:* «homem que tem todos os *requisitos* para boa satisfação do emprego»: «os *requisitos*, e resguardos, que os Medicos observão»: «o documento, a procuração tem todos os *requisitos*»: «acto solenne em que se observarão todos os *requisitos*» Tudo que é necessario, e se requer para complemento da pessoa, coisa, acção que se possa dizer perfeita, legal, regular.

REQUISÍTO, adj. Requerido, divido. *Viriato*, 10. 132. *co a* requisita *pompa.*

REQUISITÓRIA, s. f. Carta de um juiz para outro, pedindo-lhe com a devida cortezia, que faça executar algum mandado desse que envia a requisitoria: deprecatoria, ou precatoria.

RÈS, s. f. Cabeça de gado, pl. rezes: outros escrevem *rez* no singular: fig. relé: «não he aquella sua *res*» prea, coisa que se caça, busca. *Sá Mir.*

RESABÈR, v. n. Saber muito, tomase á má parte de commum.

RESABIÁDO, adj. *Besta resabiada.* Que tem manha, espantadiça. §. Desgostado, anojado.

RESABIÁR-SE, v. at. refl. Contraïr desabrimento, desafeição, e desagrado: «se começou a *resabiar* o animo del-Rei» *Chron. Cist.* 6. *c.* 4.

RESABÍDO, adj. Muito sabido, experto, muito fino. *Eufr.* 1. 6. *e* 3. 2. *Ulis. f.* 79. *ÿ.* «homens muito *resabidos* cahem muitas vezes em casos muito perigosos» diz-se á má parte; que sabe de mais.

RESÁBIO. V. Resaibo. §. O saber máo, e para mal do refinado, e resabido. *Ulis.* 2. 6. «todo o seu *resabio* (das mulheres) me avorrece, porque he vigilia de pouca virtude» *Vieira*, 7. 357. «Hade ter o amor alguns *resabios* de injusto para ser fino» *idem*, 16. *f.* 381. «se Christo na sua resurreição conservou *algum — das penalidades passadas*» (na Paixão.)

RESÁCA, s. f. O movimento que faz o rolo do mar, recuando da praia; *a onda da* resaca. *Couto*, 6. 4. 8. *H. Naut. Tom.* 2. *f.* 90. §. f. «O Principe, bem como o mar não deve despedir onda, que não seja a fim de lucrar mais na *resaca*, do que gastou no empenho» *Abecedario Real.* §. Porto formado da enchente do mar. *Godinho, f.* 178. «o porto de Alexandreta vem a ser huma *resaca*, que ali faz o Mediterraneo, larga, e profunda» *V. cit. aut. f.* 63. V. Saco.

RESÁIBO, s. m. ou RESÁBIO. Sabor, que se pega a algum vaso; usase no fig. por semelhança, ou resto de uma coisa, que se communicou a outra, ou que se possuio, e teve antes, e noutro estado: *v. g. em Epicuro não ha* resabio *de Lyceo, nem da Academia;* i. é, não ha semelhança, ou vestigios da doutrina ensinada na Academia, ou no Lyceo: «haver em animo dedicado ao culto Divino *resabio* de coisas terrenas» *M. Lus. sempre fica ás aves aquelle* resabio *da natureza brava. Arte da Caça, f.* 14. §. Manha, ou doença das bestas. §. O ser resabido. *Ulis.* 2. 6. «todo o seu *resabio* me avorrece, porque he vigilia de pouca virtude» (fala das mulheres que não tem uma simplicidade honesta.)

RESÁIU, antiq. Ressio. *Elucidar.*

*RESALGÁR, s. m. Planta venenoza, que até com o contacto mata a quem a tem por muito tempo fechada na mão. *Dicc. das Plant.*

RESALTÁDO, p. pass. de Resaltar: *resaltado* é tudo o que sobresahi, e fica mais alto que o fundo, plano, ou superficie; *v. g.* da madeira, da parede, onde está junto; *v. g. janelas de pedra* resaltadas; *os pulpitos* resaltados *da parede; olhos* resaltados. *Ulis. feições bem distinctas, relevadas, e* resaltadas, avultadas.

RESALTÁR, v. n. Saltar reflectindo: *v. g.* o corpo, ou uma bola elastica *resalta*, se dá em corpo duro. §. Saltar aos olhos, dar nos olhos, por mais elevado, saliente, resaltado, prominente. §. Sobresaltar fora da superficie, fundo, ou d'outro corpo a que está unido por o lado debaixo: — muito o relevo do bordado; o friso, a cornija: — lhe um nariz de palmo e meio: fig. «sobre as mais virtudes *resalta* a encolhida modestia. §. v. at. Relevar, fazer sobresahir ao livel, e ficar mais alto.

*RESALTEÁDO, part. de Resaltear. *Fest. na Canonisaç.* 176.

RESALTEÁR, v. at. Tornar a saltear, grassar. *B. Per.*

RESÁLTO, s. masc. A prominencia, elevação da coisa que se eleva mais sobre o olivel de alguma superficie, onde está embebida, ou donde nasce: *v. g. o* resalto *dos frisos, das feições bem relevadas, e avultadas.* §. Salto, reflexo, que dá o corpo elastico. *Telles, Ethiop.* «retumba o éco com o *resalto*, que esta agua faz, por cahir em hum grande pégo rodeiado de penedos.»

RESÁLVA, s. f. Declaração por escrito para segurança de alguem; cautela para evitar prejuizo: *v. g.* el-Rei lhe mandou que fosse matar aquelle traidor dando-lhe uma *resalva* de como o executava por seu mandado, para que a justiça o não castigasse. §. «Declarei-me por seu devedor, mas elle me deu *resalva*, de que com effeito lhe não devia nada, e que a obrigação era fantastica» §. «Pedin-me que lhe desse quitação do que me devia, para se mostrar desobrigado aos novos credores, e eu lha dei passando-me elle uma *resalva*,

va, por onde consta que ainda se não livrou da divida, e que a quitação não terá effeito algum em juizo» §. *Resalva da entrelinha;* é a declaração que faz o Tabellião, de que a entrelinha foi pósta por elle, e diz ali o mesmo que poz na entrelinha, e firma a *resalva*. §. Excepção, reserva.

RESALVÁDO, p. pass. de Resalvar: *v. g. entrelinha* resalvada, *obrigação* resalvada.

RESALVÁR, v. at. Fazer, ou dar uma resalva. §. Exceptuar, reservar como excessão. *Prol. das Orden. e Severim*, *Not.* resalvando *se para elle o dito Senhor me der licença:* «*resalvando* que... se fordes requeridos, e citados... vos possão a elles, e a vós demandar perante o dito Conde» V. *B.* 3. 9. 2. declarando, limitando. *Sá Mir. Vilhalp. Acto* 4. *sc.* 5. «*resalvando* os ciumes, a que se não póde pòr lei». §. Declarar com resalva, *v. g.* que a conta, receita, e despeza é tal, salvo erro de conta para evitar a pena do que se constitue credor de saldo: «— erro de conta» V. E. §. Livrar de mal, damno, segurar: «queria *resalvar* as naos, que tinha em Meca» *Couto*, 7. 1. 4. §. — *se*, tomar salvas, prevenir accusação com razões, desculpas, de ordinario anticipadas: «*resalvando-se* que não era igual o fazer guerra a barbaros, que a tropas bem disciplinadas» §. «Na boa intensão *se resalvão* da sua inepcia, e descuido de apurar os melhores votos, e conselhos.»

RESAMPHONINÁR, v. at. chulo. Repetir muitas vezes com zombaria, coisa que importuna. *Eufr.* 1. 1. «eu estou-vos fallando da alma, e vós quereis *resamphoninar* sobre minha dor.»

RESÃO. V. Razão.

RESARCÍDO, p. pass. de Resarcir.

RESARCIMÈNTO, s. m. O acto de resarcir.

RESARCÍR, v. at. Reparar, satisfazer, emendar; *v. g.* resarcir *o damno, a perda que se causou, ou se experimentou.*

RESAUDÁDO, part. pass. de Resaudar.

RESAUDÁR, v. at. *Resaudar alguem;* responder á saudação com outras taes palavras, e cortezia. *Arraes*, 10. 28. *Pantaleão d'Aveiro*, *resaudei-o.*

RESBALÁR. V. Resvalar. *B.* 3. 6. 9.

RESBÓRDO, s. m. Naut. O segundo solho do navio, e como cotovello delle, ou o lugar onde mais se dobra. *Brito, Viag.* «na costura da taboa do *resbordo*» (*rebord* em Francez é borda resaltada.)

* RESBÚTOS, s. m. plur. Gentios de Cambaia, ou Guzarate. *Blut. Voc.* V. Reisbutos.

RESCALDÁDO, adj. Muito escaldado, muito quente: «a peça d'artelharia de *rescaldada* rebentou» *Maris*, 5. *c.* 4. *f.* 494.

* RESCALDAMÈNTO, s. m. antiq. Abrazamento, acção e effeito de escaldar. *D. Cathar. Vida Solit. c.* 12.

RESCALDEIRO, s. m. Prato fundo com *rescaldo*, para ter quentes no de cima, á mesa, guisados de molhos, que se engrossão quando frios: os afrancezados dizem *Rechó* de *Rechaud*. §. Vasilha de cobre, como tacho com tampa do mesmo, e cabo de páo embebido no alvado pegado ao rescaldeiro; nella se põi brasas, ou rescaldo para aquecer a cama, correndo-a entre os lançoes, em tempo frio. V. Comadre, e Esquentador. Os pobres nos paizes frios usão *rescaldeiros* de barro, para baixo dos pés, ou aquecer as mãos (*chaufferetes* Franc.); brazeirinhos, estufinhas cobertos com testos gretados, ou furados.

RESCÁLDO, s. m. O borralho, ou cinza com algumas brazinhas. §. fig. Ainda lá tem, e conserva seu *rescaldo* de ira, e odio: os — da lascivia: — do vinho, que esquentára, restos dos seus effeitos. §. As cinzas, que lanção os respiradouros de fogo, ou volcãos. *Barros*, *D.* 3. 5. 5. *f.* 127. *col.* 4. *Lucena*, 4. 11. §. As fezes que ficão; *v. g.* no estomago de comeres que as deixão. *Barros. como o estomago começou a entrar no* rescaldo *do sal;* i. é, a ser offendido das particulas de sal, que lá deixárão os caranguejos que tinhão comido: «o *rescaldo* que o queijo, e outros comeres indigestos deixão no estomago.»

RESCÁMBO, s. m. antiq. (quasi *recambio*) Troca, permutação.

* RESCÃO. O mesmo que Rascão. *D. Franc. Man. Viola de Thalia*, 239. «Sem dinheiro quiz ter brio, fiquei perpetuo *rescão*.»

* RESCENDÈNTE, p. pres. de Rescender: — *aromas: lirios* —: *rosas ambreadas e* —: com máo cheiro: «*o* — *bode.*»

RESCENDÈR, (do Inglez *Scent* cheiro) V. Recender. *Elpino*, *Poes. rescender* é mais conforme á etimologia.

* RESCINDÍDO, part. de Rescindir. *Ceita*, *Quadr.* 1. 78.

RESCINDÍR, v. at. Cortar, romper; no f. «*rescindir* o matrimonio, quanto ao vinculo» *Arraes*, 6. 9. rescindir *contratos. id.* 8. 9.

RESCISÃO, s. f. O acto de rescindir: o ser rescindido: *v. g. a* rescisão *do matrimonio*, *do contrato*, *do testamento*, *etc.*

RESCREVÈR, v. n. Tornar a escrever. *Prov. da Ded. Chron. f. p.* 59. §. Dar um rescripto. §. Responder por escrito: «*se rescrevesse* a Roma» *Vieira*, 10 *f.* 372.

* RESCRIPÇÃO, s. f. Mandado para se pagar certa soma.

RESCRÍPTO, s. m. Ordem de moto proprio do Principe, ou mais propriamente, o mandato delle por occasião de alguma consulta, súpplica, ou requerimento por escripto; resolução Regia. *Ord. Af.* 2. 63. 5.

RESCRÍTO. V. Rescripto.

* RESEDA, s. f. Planta, a que vulgarmente chamão lyrio dos tintureiros. *Dicc. das Plant.*

RESEGUNDÁR, v. n. Tornar a segundar, redobrar. *Eleg. f.* 202. *est.* 1. resegunda *os golpes;* brigando.

RESELLÁDO, p. p. de Resellar.

RESELLÁR, v. at. Por segundo, ou outro sello: — as fazendas: — as apolices.

RESEMEÁDO, p. pass. de Resemear.

RESEMEADÚRA, s. f. Segunda semeadura.

RESEMEÁR, v. at. Tornar a semear: *v g.* resemear *pão;* resemear *o campo;* cuja semente a cheia levára: fig. «forão *resemear* a fé cujas sementes não vingárão naquellas regiões, ou forão afogadas entre as espinhas da idolatria»: «e que Cadmo *resemeye* os dentes do dragão» *Garção*, *Ode* 20.

RESÈNHA, s. f. Enumeração, revista, alardo, mostra que se faz das tropas, para se ver de que número constão: *v. g.* neste lugar fez *resenha*, e achou no campo 60 mil homens» *Severim*, *Notic. Arraes*, 10. 19. *fazendo* resenha *dos Cavalleiros Romanos*, i. é, examinando as taboas do Censo, vendo que numero havia delles: *fiz* resenha *dos livros. D. Franc. Man. Cart.* 73. *Cent.* 3. *F. Mend. c.* 181. *e* 182. «... e mandando fazer *alardo* da gente que tinha»: «*fazendo* resenha *da gente que tinha.*»

RESENHÁDO, p. pass. de Resenhar: resenhado *o exercito*, acharão-se 20. mil homens.

RESENHÁR, v. at. Fazer resenha, ver, e reconhecer o número se está completo, e assim as coisas se tem as qualidades requeridas. *Regimento do Corte das Madeiras.*

RESENHÒR, s. m. Duas vezes senhor. t. Comico. *Prestes*, *f.* 63.

RESENTÍDO, p. pass. de Resentir-se. *Lucena*, *f.* 443. «*resentida*, e tomada a fera infernal» V. *Epanaf. f.* 490. §. fig. Quasi podre.

RESENTIMÈNTO, s. m. Offensa leve, ou que se encobre.

RESENTÍR, v. at. Tornar a sentir, ou sentir. *Viriato*, 9. 107. «e *resente*, de Flora a infeliz morte» §. *Resentir-se;* offender-se, mostrar algum sentimento, ou pezar; *v. g.* resentir-se *de alguem*, *que offende; da coisa, ou injuria que se fez.* §. *Resentir-se de alguma coisa; v. g. do remedio que se tomou;* sentir o effeito delle. §. *Resentir-se;* despertar, excitar-se; *v. g.* quando. Anibal veio a Italia, *resentiu-se a virtude*, que estava dormi-

mida no peito dos Romanos. *Vasc. Arte*, *P.* 1. *f.* 57. §. Advertir, dar fé: *v. g.* hia elevado, em exatase até chegar ao terreiro, onde *se resentiu* do rapto. *Lobo.* §. Que prevê o mal futuro: «a mente presaga e *resentida*» *Eneida.* presentida.

RESEQUÍDO, adj Secco, exhausto de suco, e humidade. *Alarte. uvas* resequidas; *passas* resequidas.

RESÉRVA, s. f. A parte que se guarda, poupa, não gastando, dando, empregando tudo. §. *Ficar de* reserva; *ter de* reserva; i. é, guardado, fóra de serviço, para alguma occasião extraordinaria: sobresalente. §. O que alguem guarda do seu capital não o mettendo todo a ganho, em empresas commerciaes, etc. nem expondo-o todo a risco. *Vieira*, 10. *f.* 185. «tinha mettido no navio todo o cabedal, e não tinha deixado *reserva* em terra»: Deus dá com —; deixando alguma coisa para si, ou para dar, não dar, não despender tudo: *idem.* §. *Gente de reserva*, a que está sobresalente para servir, e acudir aonde houver necessidade: «póde huma *reserva* de dez mil Turcos trocar a fortuna daquelle dia» *Macedo*, *Vida da Princeza.* a *reserva* vai atras da *batalha*, e por isso se diz tambem a *rectaguarda*: «consta o exercito de 3. linhas vanguarda, batalha, e *reserva*, ou rectaguarda» *Capit. Port.* §. Circumspecção no obrar, ou no fallar com cautella para não descobrir o interior: retrahimento, refolho, recato: «Deus me he testemunha, que nem tive nem tenho outra *reserva*» falo francamente. *Carta da Rainha D. Luiza a D. Af. VI.*

RESERVAÇÃO, s. f. *Reservação de peccados:* Restricção imposta para que só os possa absolver certa, ou certas pessoas. §. *Reservação;* diminuição feita aos frutos do beneficio, reservando parte delles para si a pessoa, que o renuncia em outrem, ou lho confere; ou a beneficio de um terceiro. *Vieira.* Condição posta na doação, que a limita, ou restringe o seu beneficio a certos usos. *Lucena*, 7. 6

RESERVÁDO, p. pass. de Reservar: preservado livre de mal, de injuria. *Cam. Egl.* 3. «ou seja por vós, Ninfas, *reservada* (de força, a donzella.) §. *Caso*, *peccado*, *excommunhão reservada;* aquella de que ordinariamente não absolve senão a pessoa a *quem é reservada. Vieira.* §. *Homem reservado;* que usa de reserva, cautela, e circunspecção; retrahido, cauteloso, refolhado, não franco, que se não abre, ou descobre todo: «homem *reservado*, e retrahido não é para verdadeiro amigo, passe para prudente, senão for avaro, e timido.»

* RESERVADÒR, adj. O que, ou a que reserva. *B. Per.*

RESERVÁR, v. at. Guardar, pôr de parte alguma porção para alguma pessoa, coisa, ou occasião particular, e distincta, não gastar, dar, ou empregar tudo o que tem aquelle que reserva: *v. g. Deus tem a gloria eterna* reservada *para os bons:* «a Providencia *reservára* para Vasco da Gama o descobrimento da India requestado de tantos navegantes, que o emprendêrão»: «a mãi *reserva* o melhor bocado para o seu filho mimoso»: «*reservo* para outro volume a narração desta parte da Historia» reservei *para hoje a visitação.* §. *Reservar;* guardar muito, e para si só: *v. g.* reservar os *seus segredos;* §. Preservar. *Cam. Lus.* 10. 29. «não poderá haver esforço nem prudencia, que a *vida lhe reserve*» e *Filod.* 1. 8. «a caça exercicio *reserva a castidade*» de quem a exercita. §. *Reservar peccados*, *excommunhões;* limitar a certa pessoa, ou pessoas o poder de os absolver, ou levantar. §. *Reservar;* tirar ao beneficio parte dos frutos, pensionando-lhe o beneficio; *v. g.* renunciou o beneficio no sobrinho, *reservando* para si cem mil reis.

RESERVATÓRIO, s. m. V. Receptaculo, Reconditorio.

RESERVÍR, v. n. Servir outra vez. *Avisos do Ceo*, *f.* 159.

RESFOLEGADÒURO, s. m. Orificio por onde se respira, ou dá sahida ao ar, exhalação, vapor; respiradouro.

RESFOLEGÁR, v. n. Respirar. §. fig. resfolegou *el-Rei com a nova. Couto*, *Dec.* 4. *L.* 8. *c.* 8. e 12. 1. 19. «ficarião seus vassallos *resfolegando*, (desoprimidos) e tornarião a levantar cabeça: tornarião os Padres a *resfolegar*, e tomar alento» §. *Eleg. f.* 267. *as feridas*, *que estão* resfolegando; i. é, inspirando, e respirando o ar. §. v. at. «*o canhão* resfolegando *o fumo polo ouvido.*»

RESFÔLEGO, s. m. Anhelito.

RESFOLGADÒURO, s. m. Resfolegadouro, respiradouro, abertura, por onde sai, e entra o ar puro, ou os vapores, e exhalações de cavas, poços, adegas, maquinas em que o fogo, e vapor entrão como moveis, etc.

RESFOLGÁR. V. Resfolegar.

RESFOLGO. V. Resfolègo.

RESFRIÁDO, p. pass. de Resfriar. V. o verbo. fig. «a escrava *resfriada* do amor do tal esposo» *Flos Sanct. p.* 2. *f.* 4. ỹ. *col.* 1. *Arraes*, 8. 5. resfriada *a caridade.* §. substant. Doença causada da obstrucção dos poros, e falta de transpiração. §. fig. *dar resfriada*, fazer desaminar tratando friamente, com indifferença, com desfavor: «*se* te *der resfriado* o poderoso amigo, ou protector tua esperança» (allus. ao *frigore te feriat* de Horacio.)

RESFRIADÒR, s. m. Vaso com agua fria, ou neve para resfriar as bebidas. *B. Per.* para resfriar os canos dos alambiques, que passão por dentro d'agua do *resfriador* de barro, ou madeira.

RESFRIADÓR, adj. Que resfria. §. subst. Vaso cheyo d'agua fria, ou gelada para resfriar vinho, etc.: *item.* para metter as serpentinas, ou canos dos alambiques, para que o liquido que se distilla saya frio, e não se exale como o calor a parte mais volatil, e espirituosa: «— de alambique» §. fig. Que resfria o animo: «*a* — ingratidão» *ventos* —, *gelos* —.

RESFRIAMÈNTO, s. m. O acto de tornar-se frio o que era quente. §. fig. Diminuição do calor, furor, paixão, valor, energia, acrimonia.

RESFRIÁR, v. at. Tornar a esfriar. §. Fazer cessar o calor, e ser frio; *v. g.* para *resfriar* do fogo que os queimava. *Clarim*, 3. *c.* 11. resfriar *o vinho em agua nevada;* resfriar *o corpo.* §. Desanimar; *v. g.* resfriar *o coração*, o fervor. *Chron. de D. J. I. c.* 17. §. *Resfriar-se*, no fig. abater-se, ou acabar; *v. g. o furor*, *a paixão*, *calor*, *actividade*, *alacridade*, *o fervor*, *a devoção*, *a caridade*, *o amor*, *a amizade. Paiv. Casam.* c. 1. §. Resfriar-se *o estudo militar. Pinheiro*, 2. *fol.* 48. §. Adoecer de resfriado.

* RESGALÁR. V. Arregalar. *B. Per.*

RESGATÁDO, p. pass. de Resgatar. fig. «— a sangue» a preço de sangue (remedio) *Cruz*, *Poes.*

RESGATADÒR, s. m. O que resgata, ou resgatou.

RESGATÀNTE, p. pres. de Resgatar, como subst. *o resgatante*, t. us. e V. Resgatador.

RESGATÁR, v. at. Comprar, ou permutar; *v. g.* Resgatar *mercadorias*, *escravos; os prisioneiros de seus donos, e assim os cativos. Barros*, e *Ord.* fig. salvar do cativeiro do peccado, ou do diabo: «só para os homens presos *resgatares*» *Cam. Eleg.* 11. dar liberdade o presador, a quem tem preso e lhe paga o resgate. *Clar.* 2. *c.* 10. «pediu-lhes que o *resgatassem* a peso de ouro, que elle o daria: mas Taulfo não quiz conceder sua petição» §. Remir com dinheiro a coisa vendida, ou empenhada. §. Remir: *v. g.* — *a vida*, dando dinheiro, a quem lha deixa, ou conserva. *Lobo.* §. Resgatar *a obra*, *ou escritura;* tirá-la á luz, livrando a do esquecimento, ou encerramento, ou ruina a que estava exposta. §. f. *Resgatar o tempo. Vieira.* §. Vender por resgate. *Castan.* 2. *f.* 154. Resgatar *as nãos.* §. —*se*, remir-se: «—*se* a puro sangue de Christo» *Cruz*, *Poes. f.* 86.

RESGATÁVEL, adj. Que se pode ou ha de resgatar, dando-se o valor da coisa, que se resgata: *v. g.* dos *bilhe-*

lletes de credito, que circulão como dinheiro, ou acções, e titulo de sommas exigiveis, os quaes se resgatão, dando o seu valor ao appresentante, ou tomando-lhos como dinheiro. §. Assim os objectos penhorados, hypothecados, vendidos a retro são *resgataveis*, dando-se ao credor, ou vendedor o valor de seus creditos, ou do que venderão. *Leis Noviss.* V. *Remir:* neste sentido podemos dizer *Remivel.*

RESGÁTE, s. m. O acto de resgatar. §. O preço por que se resgata: «ninguem forre Mouro senão por — que venha de fora do Reino» *Ined. III.* 470. *Vieira*, *Cart.* 3. *folh.* 48. e 50. *Chron. J. III. P.* 2. c. 80. «darião por si muitos grossos *resgates*» das almas lavatorio e . . . *resgate. Lusit. Transf. fol.* 100. «a esmola *resgate* dos peccadores» *Lucena*, 4. 5. «a *esmola* — de todas as culpas» *Vieir.* «sangue de Christo derramado em preço, e *resgate* nosso» (do cativeiro do peccado) *Feo Quadrag.* §. O lugar onde se faz o resgate de mercadorias, escravos, captivos, feira, mercado nas costas da Cafraria, e semelhantes. *Barros*, 1. 9. 6. §. *Coisa de pouco* resgate; i. é, de pouco preço, valor. *Beja Parecer.* §. *Resgate dos altares;* pensão que se dava aos Bispos, quando se doava alguma parochia a algum mosteiro. *Elucidar.*

RESGUÁRDA, s. f. milit. antiq. Retaguarda. *Leitão*, *Chron. Af. V.* V. Reguarda.

RESGUARDÁDO, p. pass. de Resguardar; reservado, resalvado: *v.g.* ficaria seu direito *resguardado* para el-Rei lhe satisfazer. *Couto*, 4. 3. 7. §. *Casas* resguardadas *do frio:* «a innocencia *resguardada*, e vigiada, conserva-se melhor: *plantas*, *e frutas* resguardadas *das geadas*, *e pedrisco debaixo de vidros: olhos* resguardados *de objectos criminosos; ouvidos* resguardados *de calumnias*, *mentiras*, *fabulas.*

RESGUARDÁR, v. at. Guardar com cautela, e vigilancia para evitar damno, e perigos. §. Reservar, resalvar. §. Olhar, ver: «não *resguardando* a quem ferião» attender, considerar. *Clarim.* 3. c. 16. V. Esguardar. §. *Resguardar-se;* defender-se, acautelar-se, vigiar-se, guardar-se: *v.g.* resguardar-se *do frio*, *do Sol*, *que não fação dano á saude.* §. *Resguardar-se de alguem;* vigiando-se delle: resguarda-se *dos inimigos;* resguardar-se *de comidas insalubres*, ter resguardo, dieta.

RESGUÁRDO, s. m. Cuidado cauteloso, precaução, vigilancia, que se pôi em evitar algum mal, perda, erro, culpa, ou perigo: «castello, sobre que tem grande *resguardo*» *Sagramor*, 1. c. 23. *B. Clarim.* 2. c. 12. *ult. Ediç.* «o *resguardo* com que devemos viver para não offender a Deus» *Cruz*, *Poes. f.* 120. «Em mim não ha *resguardo*» §. Gente, ou diligencia, que se pôi para vigiar, e acautelar o mal: *v. g.* dar, pôr resguardo *á fusta.* V. *B.* 3. 5. 3. e 1. 4. 11. «navios armados em seu *resguardo*» defesa: «veyo ao longo da Costa com *resguardo* de não escorrer a Cidade Quiloa» tento, cuidado. *B.* 1. 5. 3. 3. «trazião nas tostes dos bateis *resguardo* d'armas» armas para resguardo, defesa. *ibid.* «D. Antonio... com gente em *resguardo* d'est'outros Capitães» *id.* 2. 2. 5. *estando em* resguardo *de uma ndo. idem*, 3. 4. 10. §. *De resguardo;* de reserva, sobresalente; «hum bergantim que tinha posto de *resguardo* para este tempo» *Barros* 2. 3. 6. §. Prevenção para segurar o conseguimento de alguma coisa. *B.* 2. 5. 8. «quiz ainda ter hum *resguardo*»: «cautelosos *no* — (das vidas dos soldados) que nos manda ter» *idem*, 2. 5. 9. «em tudo o que lhe dizião dava *resguardo*» (olhava não o enganassem.) *id.* 2. 8. 2. §. *Ter* resguardo *nos doentes. Clarim.* 2. 26. §. Cuidado que o doente deve ter na dieta, e precauções para evitar recaida: *guardar* resguardo; *que* resguardo *tem esse curativo? quebrar o* resguardo. §. *Dar resguardo;* evitar, desviar o damno a alguem, fazer sinal que o evite. *Freire.* «as náos, que hião diante topando no baixo derão *resguardo* ao baixo ás que vinhão na sua esteira» aviso, sinal para se guardar de perigo: dar *resguardo*, *it.* levar em vigia, *v.g.* navegando no mar, — a algum baixo, restinga, para não varar, ou naufragar. *Pimentel*, *Roteiro*, *pag.* 225. «uma lagem occulta (anegada, sobaguada) a quem se *dará resguardo*»: «resguardos *que tinha dado a sua vida*» (evitando perigos) *B.* 3. 4. 5. §. Balaustres, grades, redes de arame, e tudo o que cobre, e evita a chegada a alguma coisa, para lhe não fazerem damno. *Lavanha.* §. Precaução, cautela. §. «Moças desamparadas de todo o *resguardo* que lhes he devido» cautelas, vigias, que desviem más occasiões, perigos á honestidade, e decóros. *Guia de Casados.* §. Respeito, attenção, acatamento. *Barros*, *Elog. da Princeza.* §. «*Sem exame*, *nem* resguardo *de justiça*» *Ined. I. f.* 367. «aconselhar com *resguardo* de todo vosso bem» (attenção, respeito a elle.) *Ined. I.* 81. cuidado de preservar, e prover a elle; respeito. V. Esguardo.

RESICAÇÃO, s. f. O estado do que está resicado.

RESICÁDO, adj. Falto de humido, ou liquidos; «estar *hum homem resicado.*»

RESICÁR, v. at. Secar muito, queimar, t. Med. *v. g.* resicar *as entranhas.*

RESIDÈNCIA, s. f. Assistencia, morada continua em algum lugar; ou casa. §. Comparecimento do reo, que está seguro em Juizo, e se não comparece *quebra a residencia. Orden. Man.* 5. 1. 7. *dar residencia;* entregar um governador, ou capitão as chaves da cidade; ou praça, ao menos da principal, ao sucessor. *Chron. J. III. P.* 3. c. 57. «as chaves em um prato de prata as quaes o Governador appresentou ao Vice-Rei em sinal de *residencia* por si, e por todas as fortalezas da India» §. Exame, ou informação que se tira do procedimento do Juiz, ou Governador a respeito do como procedeu nas coisas de seu officio, durante o tempo, que residia na terra onde o exerceu: «na *residencia* que el-Rei (D. Sebastião) mandou tomar ao Vice-Rei D. Constantino de Bragança» *Couto*, 7. 9. 17. *tirar* residencia. *Sá Mirand.* no fig. *dar sua* residencia; i. é, conta da sua vida, e acções; *v. g. em Juizo a Deus. Eufr.* 5. 10. *Ulis.* 5. 8. «Deus a ninguem dá *residencia* das suas obras» §. Casa Religiosa, que não era collegio, nem casa professa, nem granja, nem casa de prazer, t. usado entre os Jesuitas. *Godinho*, *viag. f.* 27. §. O tempo que dura a residencia. O lugar da residencia. §. Officio de Residènte. [V. o Art. Domicilio, e ahi a differença de *Morada*, *Habitação*, *Domicilio*, *Residencia.*]

*RESIDENCIÁR, v. at. Tomar residencia, indagar, examinar, tirar informação. *Alma Instr.* 3. 2. 575. *Ber. Exerc.* 2. 4. 7. 1.

RESIDÈNTE, p. pres. de Residir: «estèm *residentes* per todo o dia continuadamente» (os Tabelliães.) *Ord. Af.* 3. *f.* 230. «o Infante D. Henrique por mais despejado era o mais *residente*» (na Corte.) *Inedit. I.* 106.

RESIDÈNTE, s. m. Ministro, que assiste em Corte estrangeira sem o caracter de embaixador, tem maior graduação que o Agente, e é somenos dos *Enviados.*

RESIDÍR, v. n. Morar, estar de assento em algum lugar, cidade, casa. §. Assistir pessoalmente. Residir *o Beneficiado*, *Cura*, *Bispo;* estar no lugar do beneficio, ou Cura; Paroquia, e Diocese, fazendo as suas obrigações. *Vieira.* «serão condenados aquelles por simonias, aquelles por não *residir.*»

RESÍDUO, s. m. O resto, restante, sobejo, excesso, o que resta feita a despeza ordinaria. *Ledo*, *Chron.* 1. *fol.* 166. *v. g.* os residuos *da mesa. Guia de Casados.* §. fig. *o* residuo *da noite. Flos Sanct. fol.* 236. *y.* o 1. o residuo *da febre.* §. «O *residuo* que fica no alambique depois da distillação» ou de corpos decompostos, que se resolverão em outros: «os re-

residuos das materias vegetaes, e animaes » §. *Casa dos* Residuos; compõi-se de varios officiaes, que arrecadão o dinheiro, que o defunto deixou para obras pias; revêm as contas que dão os Juizes dos Orfãos, provê sobre capellas, albergarias, confrarias, etc. *Ord. L.* 1. *T.* 25. o que resta por cumprir do testamento, *ho hão per residoo*; applicão-no como residuo, e não despeso, como o testador mandára, e o Provedor dos Residuos o faz despender como a lei ordena. *Regim. de* 27. *de Set.* 1514. *P.* 2. *T.* 33. *Ord. Man.* 2. 35. *Ord. Afons.* 4. 96. *Epigrafe.* « a execuçom dos testamentos nas cousas piedosas, a saber dos *residoos*, sómente pertence a el-Rei » V. *cit. Ord.* 2. 92. i. é, daquillo que sobra das mandas, ou não deve ser applicado como o testador manda, por ser contra as leis. *Cortes de Santarem* 1427. c. 7. V. Ribeiro. *Indic.* 4. 339. « ficar em *resido* » *(residuo)* ser disponivel pelos officiaes do residuo, aquillo que os testamenteiros não comprirão por deleixo, ou embaraços. *Ined. III.* 562. §. O officio do Provedor do Residuo: « que em quanto durar o tempo limitado pelo testador ao testementeiro para dar conta *nom haja lugar o* résidoo » *Cit. Ord.* 4. *T.* 104. « Que nom fiquem os bens do testador em *resido*, ainda que passe o anno » isto é, para se despenderem pelo Provedor e officiaes dos Residuos, quando o testamenteiro não cumpre o testamento dentro do anno. *Ined. III.* 562.

RESIGNAÇÃO, s. f. O acto de resignar: *v. g.* resignação do beneficio, da propria vontade, conformando-se no que lhe é contrario. *Vieira, tambem ha* resignação *nos despachos.*

* RESIGNADÍSSIMO, superl. de Resignado, muito resignado. *Esperança, Hist. Seraf.* 2. 11. 39. *n.* 3.

RESIGNÁDO, p. pass. de Resignar: « estar *resignado* com os seus trabalhos, ou *aos* trabalhos » sofrido, e *resignado nas doenças*: « — na obediencia » *Lucena*, 7. 17.

RESIGNÀNTE, s c. Pessoa que resigna. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 27.

RESIGNÁR, v. at. Renunciar: *v. g.* resignar *o officio, beneficio. Deducç. Chronol.* 1. 13. 696. §. Resignar *a propria vontade*; resignai-vos *nas mãos de Deus. Arraes*, 2. 20. e 10. 35. §. — *se em Deus. Paiva*, *Serm.*

RESIGNATÁRIO, s. m. O sujeito em quem se resignou o beneficio.

RESINÈNTO, adj. Da natureza da resina, ou que tem resina.

RESÍNGA, s. f. vulg. Disputa, altercação.

RESINGÁR, v. n. vulgar. *Resingar com alguem*, disputar, ter razões. §. at. Altercar, pleitear ralhando: « ha hi mulher tão refenteira, que até o matrimonio *resinga.* »

RÉSINGUÉIRO, adj. vulgar. Costumado a resingar.

RESINHÁR-SE. V. Resignar. *Paiva*, *Serm.* 2. *f.* 12.

RESINÒSO, adj. Resinento.

RESÍO. V. Ressio. *Ord.*

RESIPIÈNCIA, s. m. Emenda, que toma o que hia errado, e mal moralmente, tornando ao bom caminho. *Arraes*, 9. 15.

RESISTÁDO. V. Registado; *mercadorias resistadas. Castanh.* 2. *f.* 151.

RESISTÁR. V. Registar, ou Registrar.

RESISTÈNCIA, s. f. A reação, força, obstaculo, que uma coisa oppõi a outra, que se move contra ella: *v. g. a resistencia* que o ar, ou agua faz aos corpos, que se movem nesses meios: opposição de força armada ao ataque, ou de força a qualquer violencia. *Lus. III.* 36. « conhecendo, que seu Senhor não tinha *resistencia* » isto é, força que oppôr bastante a repellir. §. — da vontade que nega, e repugna consentir, soffrer, obedecer. §. fig. Embaraço, difficuldade, estorvo: *v. g.* os habitos, e costumes inveterados fazem dura *resistencia* ás innovações de qualquer genero: « *pola resistencia dos interesses* » a que por elles se faz: — ás ordens, leis. *Lucena*, 2. 21. encontro.

RESISTÈNTE, p. pres. de Resistir. *Ord.* 5. 49. 10. « *resistente* ás justiças o pode o official matar. »

RESISTÍDO, p. pass. de Resistir: a que se fez resistencia; repellido: « *torpeza* — »: « *proposta* tão deshonroza, como — » impugnado.

RESISTIDÓR, s. m. V. Resistente.

RESISTÍR, v. at. ou neut. Oppòr-se á força que lhe fazem: *v. g. o ar* resiste *ao corpo, que se move nelle*; pôr estorvo á força, para mover, romper, desfazer-se. *Vieira.* « é tanta a força, que a não poderão *resistir* as pedras » *H. Dom. P.* 2. *L.* 4. *c.* 15. *f.* 185. *ў.* resistiu-*a*: *se* os resistira. *Lus. V.* 72. §. Resistir *ao inimigo com mão armada*; resistir *á justiça*; não lhe obedecendo, ou usando de força, impedindo as suas diligencias, etc. *Ord.* 5. *T.* 59. §. « — o poder d'outrem » impedir: *v. g. o rio* resiste *a vadearem-no. Naufr. de Sep. f.* 86. *ў.* §. fig. resistir *ás leis: esta prova* resiste *ao que tendes dito*; isto é, faz em contrario, oppõi-se. §. *Resistir* o *feito*: *v. g.* o desembarque. (sem *a.*) *B.* 1. 8. 10. « acceito, ou não *resisto* (engeito) estes unguentos da Magdalena » *Vieira*, 8. *f.* 125. §. *Resistir a audacia*, *idem*, *f.* 145. §. « *Resistir-se* um homem a si, e ir-se á mão » *Paiva*, *S.* 1. *fol.* 102. *ў.* (para não obrar mal.) §. Tolerar, aguentar, sofrer; ter-se: « não pude *resistir* ás lagrimas, supplicas, rogos, peitas, alliciações, seducções: defender-se da força moral, fiança á formosura. »

RESÍSTO, s. m. V. Registro. « nos vossos engenhos para que não corra a levada poudes o *resisto* no açude » *Vieira*, 4. *n.* 325.

RESLUMBRÁDO, p. pass. de Reslumbrar.

RESLUMBRÁR, v. n. Transluzir: no fig. *cumpre que não* reslumbre *este segredo*; i. é, que não transpire, que nem se manifeste alguma coisa delle. *Historia dos Illustres Tavoras*, *fol.* 158.

RÈSMA, s. f. Uma resma de papel são 20. mãos, ou quinhentas folhas de papel.

RESMONEÁR, RESMONINHÁR. V. Remusgar, *D. Franc. Man. diz resmungar*, e me parece mais usual. *Arraes* diz, *remusgar*, como no Hespanhol: « que *resmugas* tu estando? » *Ferr. Cioso*, 1. 1.

* RESMONINHADÒR, adj. O que, ou a que resmoninha. *B. Per.*

* RESMUGÁR, O mesmo que Resmonear, ou Resmoninhar. *B. Per.*

* RESMUNGÁR, O mesmo que Resmonear. *D. Franc. Manuel*, *Obr. Metric. p.* 2. 256.

RESOÁDO, p. pass. de Resoar.

RESOÀNTE, p. pres. de Resoar.

RESOÁR, v. n. Retumbar, fazer éco. §. v. at. Tornar a soar, repetir som, cantico, o nome ou louvor cantado: « *resoem* doces versos teus louvores »: « hymnos que *resoem* os louvores do Senhor, e nosso humilde reconhecimento de tantas misericordias »: « *resoar façanhas* »: « *Resoem* altas Musas tuas virtudes » §. Vej. Razoar. *Chron. de D. Pedro I. c.* 44. « segundo elle *resoava* presente elle. »

RESOBRÁDO, p. pass. de Resobrar: mais que sobrado.

RESOBRÁR, v. n. Sobrar muito, com grande vantagem ao necessario. *Arraes*, 4. 22. *fol.* 27. *ў. col.* 2. *tudo se melhora*, e resobra: o livro traz *reçobra*, e talvez seja erro, em vez de recobra, recupera.

RESÒLTO, p. pret. de Resolver: desfeito: *v. g.* resolto *em fumo. Faria*, e *Sousa. Mausinho*, *f.* 32. V. Resolvido. *Resoluto* differe.

RESOLUÇÃO, s. fem. na Quim. O acto de resolver-se, ou decompôr-se o corpo, separados os seus principios, ou elementos: dissolução, decomposição por qualquer meyo: « a — dos corpos » pola corrupção da morte. *Lucena*, 8. 16. §. na Med. relaxação: *v. g.* resolução *dos nervos.* §. *item* o desfazer-se o tumor, recolhendo-se por outras vias o humor de que se compunha, ou por transpiração. §. *Resolução de forças*; froixidão. §. Froxo, fluxo, soltura de ventre, e a magreza, e fraqueza, que a continuação causa. *Ined. II.* 188. §. Ultima determinação tomada com conselho, e previa deliberação. §. Proposito, animo, valor deliberado. §. Solução, ou desfeita da objecção, dif-

difficuldade, do problema. §. Desembaraço, despejo. §. Decisão.

RESOLVÊNTE, p. pret. de Resolver: resolutivo: *farinhas* —, de favas, cevada, tremoços, chichárros.

RESOLVÊR, v. ativ. na Quim. Decompôr, analysar os corpos, e reduzi-los a seus elementos. §. Desfazer o tumor, ou inchação; o apostema, a inflamação. §. Dissolver: *v. g. o vinagre* resolve *as perolas*. §. Desfazer: *v. g.* depois que os Deuzes a Neptunea Tróia em fumo *resolverão. Eneida*, *III*. 1. «tormenta que *resolve* a aquoso Orio» (derrete em chuvas) *Maus. Afr.* §. *Resolver a dúvida*, *a questão*, *consulta*; decidi-la. *Vieira*. «resolver *os escrupulos*» §. Resumir. §. Tirar por conclusão. *Vieira*, *Carta* 33. *Tom.* 1. §. *Resolver-se*; desfazer-se, perecer o corpo, ou tomar outra fórma, desfazendo-se a união intima de suas partes. *Lucena*, 8. 1. os 4. elementos tambem se *resolvêdo* tambem com as coisas que delles se compõi. *Heit. Pinto. nuvens*, *que se* resolvem *em agua*. *Arraes*, 8. 18. «— em tempestade» *Vieira*. «— as nuvens em chuveiros» *nossos corpos se* resolverãõ *em terra*; *em cinzas*: «*Resolvase* num mar a terra fria» (*Eneida*, 12. 48.) «— em vento» *Eneida*. §. «*Resolvem-se os raios* em agua» *Vieira*. «*a vaidade* resolve-se *em fumo*» *Arraes*, 1, 5. §. *Resolver-se*: determinar-se, deliberar-se, tomar resolução, assentar por conclusão certa: «Lucrecio *resolve-se*, que em tudo reina o acaso» *Arraes*, 9. 9. «resolvi-me *a escrever-lhe*, ou em *escrever-lhe*» determinei-me. *V. do Arc.* 1. 6. «*resolveu-se* que não havia pessoa mais idonea» i. é, concluio. §. *Vieira*. «*resolver* os corpos em pó»: «se a natureza me ha de *resolver* em pó, eu quero *resolver*me a ser pó»: «*resolverão-se* os perigos» desfizerão-se. *Vieira*. §. Resumir-se: «e nella (numa guarda porta) se *resolvido* todas as tapeçarias» (não havia outras) encerrar-se, limitar-se. *V. do Arc.* 1. 20. §. Padecer *resolução*, por grandes fluxos de ventre, e taes evacuações excessivas que consomem o corpo, e debilitão as forças; consumir-se assim. *Ined. II.* definar, definhar evacuando.

RESOLVÍDO, p. p. regular de resolver: *foi* resolvido *que se fizesse isto*; i. é, concluido, emendado sobre deliberação. §. *Dúvida resolvida*; sobre que ha decisão. §. *Problema resolvido*; de que se deu a solução, resolução.

RESOLUTAMÈNTE, adv. Com resolução, com animo, e valor deliberado, peremptoriamente: *v. g.* respondeu, disse *resolutamente* que não iria.

• RESOLUTÍSSIMO, superl. de Resoluto, muito resoluto. Cathedratico *resolutissimo*! *Navarro*, *Man.* 16. 19.

RESOLUTÍVO, adj. Med. Que tem virtude de resolver, fazer recolher, ou dissipar tumores, inflammações, etc. V. Resolvente. §. *Methodo resolutivo*; o methodo analytico, opp. ao *synthetico*, ou de *composição*.

RESOLÚTO, p. pass. e sup. de Resolver; desfeito, derretido, dissolvido, desatado: *v. g. os vapores do alambique* resolútos *em gotas d'agua*. *Vascouc. Notic.* V. Resolto. §. fig. «fosse o trato, ou contrato *resoluto*» desfeito, desatado, não obrigatorio, sem effeito. *Couto*, 4. 7. 1. §. Resolvido: *v. g.* teve *resoluto* dar-lhe o estado de Milão. *Freire*. «estou *resoluto a* comprar, a escrever, ou *em* escrever» *M. Lusit. Tom.* 1. *f.* 229. *col.* 2. resoluto *em escrever*. e *V. do Arc.* 1. 1. resoluto *em conquistar Lisboa*: «*resoluto de* nisso imitar seus mayores» *Goes*, *p.* 4. *c.* 77. §. Resolvido, decidido: *v. g. duvida* resoluta. §. Firme, determinado depois do conselho, e reflexão: «*Carta* tão —» *Ledo, Chron. Couto*, 10. 1. 3. «resoluto *o Governador nisto*» que termina o negocio, ou mostra o animo determinado finalmente: *concluido* —, deliberação firme. *Goes*, *Chron. M.* vir *resoluto*, o que está certo do que ha de decidir em doutrina; do que ha de obrar, determinado. §. *Homem resoluto*; que emprende com vigor o que resolveu fazer, sem temor; e talvez com arrojo, desponderação, antes de madura, e attentada consideração. *Paiva*, *Serm.* 2. 152. «homens confiados de si... expedientes, *resolutos*» §. *Homem resoluto em negocios*; pratico nelles, exercitado, e não novel: *v. g.* os Juizes, Lettrados, etc. *Couto*, 10. 8. 8. «*resolutos*, e correntes em todos os negocios, em que os novéis sempre se embaração» §. «O Mestre de Aviz, que antes se tinha *resoluto*», dizemos *estou* resoluto ou *resolvido a fazer*, e *tenho resolvido* fazer isso: Resolto.

RESOLUTÓRIO, adj. Jurid. *Condição* resolutoria, *clausula* resolutoria, aquella que chegando a verificar-se desfaz, e anulla o acto, ou pacto a que foi junta, ou posta: *v. g.* se me não pagaes nestes 10 dias fique a venda desfeita.

RESONÁNCIA, s. f. Éco; *v. g. a* resonancia *da voz*. *Costa*, *Virg. Egloga* 10. *f.* 39. ý.

RESONÁNTE, p. pres. de Resonar; que resoa, que faz som, éco; retumbante. *Arraes*, 1. 24. *Lingua* resonante. *Eneida*, *VII.* 172. «*o rio Sarno* resonante»: «voz no concavo dos orbes *resonante*» *Cam.*

RESONÁR, v. at. Resoar, redobrar, repetir os sons, fazer éco. *Lus. II.* 100. «*sonorosas trombetas* resonando» §. Fazer éco. *Eneida*, *VII.* 19. «os bosques com a fonte, que corria junto, *resonavão*: «com o bater dos pés *resonando* se ouvem de Tracia os povos derradeiros» i. é, fazendo éco. *Eneida*, *XII.* 79. *Naufr. de Sepulv. f.* 89. «resona *o alto monte*»: «*resonarão* os brados clamorosos com horrendo boato polos montes»: «— um murmereo pelo tecto» *idem*, *f.* 260. *ult. ediç.* «As trombetas romperão *resonando* o vacuo vento» *Eneida*, *VIII.* 1.

• RESPALDÁR, v. at. t. de encadernador. O mesmo que Solfar. *Blut. Suppl.*

RESPÁLDO, s. m. O encosto das cadeiras que o tem; e a parte trazeira da sege, ou coche, onde se encosta quem vai sentado dentro. *V. do Arc. f.* 265. ý. *col.* 2. §. *Respaldo nos cavallos*; defeito procedido talvez de se carregar, ou magoar com o arção trazeiro da sella.

RESPANÇÁDO, adj. *Pergaminho* respançado: o que se prepara para nelle se escrever, e fazer illuminações. §. Raspado onde estava escrito.

RESPANÇAMÈNTO, s. m. A raspadura, que se faz nas cartas, e escrituras, para apagar alguma palavra, e escrever outra no mesmo lugar. *Ord.* 1. 19. 5. *Afons.* 1. 10. 1.

• RESPÉCTATÍVO, adj. Lizongeiro, adulador, que guarda respeitos. Conselheiros —. *Torr. de Lim. Aviz. do Ceo*, 1. *c.* 21. *e c.* 29. Homem —. *Id. ibid. e* 2. *c.* 1. V. Respeitativo.

RESPÉCTÍVAMÈNTE, adv. Proporcionadamente, considerando o valor de uma coisa a respeito de outra; *v. g.* respectivamente *melhor que os outros*. *Vieira*. respectivamente *ao tempo em que estamos*.

RESPÉCTÍVO, adj. Que diz respeito a alguma coisa em particular: *v. g.* concorrendo todos com o *respectivo* capital; i. é, com a parte que toca a cada um. §. *Valor* respectivo *ao tempo*; i. é, que tem segundo a circunstancia delle. §. Que guarda proporção: *v. g.* a liberalidade seja *respectiva*, e alargue a mão, onde houver mais necessidade, olhe mais aos necessitados que aos ricos. §. Que guarda respeitos, e é parcial: *v. g. homem respectivo*; respeitador: «a justiça se he igual he venerada; se *respectiva*, aborrecida» *Brachiol. de Princip.* «*faz eleições justas*, *e não* respectivas» *Vieira*. §. Que respeita, venera; *v. g. homem muito* respectivo *dos templos*: respectuoso, respeitador, cultor, venerador, honrador.

RESPECTUÒSO, adj. Que respeita, venera, ou mostra ter respeito: *v. g. tem*, *traz os subditos*, *e vassallos* respectuosos: «o Rei justo, e esforçado no amor de seus povos traz os vizinhos amigos, e *respectuosos*.»

RESPEITADO, p. pret. de Respeitar; respeitada *a necessidade*; i. é, attenta. *Eufr. f.* 35. §. Que se trata com *res-*

respeito, attenção, faltando-se por contemplação, e a respeito delles ao que é de razão, e justiça. *Aviso do Ceo, fol.* 50. «se os *respeitados* sobem desce o Reino.»

RESPEITADÒR, s. m. O que respeita, tem respeito, attenção a alguma coisa. *Eufr.* 5. *f.* 223. ỷ. «aceitador de bons dezejos, e *respeitador* de tenções puras.» V. Respectivo.

RESPEITÁR, v. at. Olhar, estar virado para: *v.g.* por esta parte do sertão *respeita* a terra do Brasil aquellas afamadas Serranias. *Vasconc. Notic.* «no angulo da Cidade, que *respeita* ao Sul» *Barros*, 4. 10. 9. §. Considerar, attender: *v. g. sem respeitar o perigo. Lobo.* «O velho pai sisudo, que *respeita* o murmurar do povo» *Lus. III*, 122. attentar, ponderar, olhar a importancia, e consequencias: — a qualidade das pessoas, as circunstancias do lugar, do tempo, etc. attender, considerar, proporcionar: «devia-se *respeitar* o ser neto de Rei» *M. Lusit.* «Badur lhe concedeu *respeitando* ser seu parente» *Barros. que se* respeite *também aos dotes Paiva*, *Casam.* 11. §. *O amor nunca* respeita *inconveniente*; (i. é, repara *em.*) *Eufr. f.* 215. ỷ. §. Ter respeito, venerar; *v.g. respeito* a sua pessoa, aos seus mandados. §. *Respeitar em si*; considerar, ponderar. *Crisfal, Eclog. como quem em si* respeita. §. *Respeitar pessoas, dignidades, tempos*; acommodar-se, desviar-se do que deve ser em razão da pessoa, dignidade, tempo; *v. g.* o Magistrado recto não *respeita* o homem; olha só o seu direito, ou o seu crime: «desatino é *respeitar* mais a carne, e o sangue que a Lei de Deus» *V. do Arceb.* 3. 35. §. neutr. Tocar, dizer respeito: *v.g.* pelo que *respeita* á segurança da Republica.

RESPEITATÍVO, adj. *Conselho, parecer, voto* respeitativo; o que se dá respeitando pessoas, e interesses. *Avisos do Ceo: conselheiros respectivos*; que aconselhão respeitando pessoas, e não a verdade. V. Respectivo.

RESPEITÁVEL, adj. Digno de respeito; *v. g. ancião* —, respeitavel *majestade. M. Lusit. forças de guerra* respeitaveis: *virtude, e saber* —.

RESPEITO, s. m. O lado ou face, por onde se olha, considera alguma coisa. *A este* respeito; i. é, a este lado, ou face da coisa, negocio. §. Relação de uma coisa com outra; *v. g.* isso não diz *respeito* ao que tratamos; i. é, não tem relação com o que tratamos. §. Attenção, dever, razão, consideração, contemplação, que influe: *v.g. por alguns* respeitos *se mandou: por* respeito *do interesse. M. Lusit.* não *posso partir* a respeito, ou *por causa do máo tempo:* motivo, razão, causa. *Amaral*, 1. «pelos *respeitos*, que a isso o movêrão» *Vieira.* «*levar-se de* respeitos *humanos*»: «o rival... a cujo *respeito* eras desprezado» §. *Guardar a dama* respeitos; fugir, evitar occasiões de dar ciumes. §. *A respeito;* em comparação: *v g* essa aposta do carneiro é nada a *respeito* do novilho que ponho: «a *respeito* da formosura nada estimão as mulheres»: *que é o saber a* respeito *da virtude? it.* por causa, em attenção, consideração: «e ainda isso (fez) a *respeito* de Nuno da Cunha se ir para o Reino» *Couto*, 8. 34. §. Reverencia, veneração. §. Intento, intuito, fim, projecto que alguem se propôi conseguir. *Andrada, Chron. J. III. P.* 1. *c.* 6. *fol.* 5. ỷ. «era homem de melhor tento, e de maiores *respeitos* do que parecia que podião caber na sua idade» (falla de D. Antonio Conde da Castanheira mancebo valido de elRei D. João o III) §. *Amaral, c.* 1. «a natureza não entende fazer debalde as suas obras, antes nellas *leva* sempre *respeito* a algum fim proveitoso» i. é, propôi-se. *Castilho, Elogio.* «e com *ter* este *respeito* de não diminuir o estado Real» *Ter* respeito; isto é, attenção, consideração: *v. g.* das lagrimas que choro havei *respeito:* «tendo *respeito* a seus bons serviços, lhe faço merce» *Respeito de pessoas;* i. é, acceitação dellas. *B. Elog.* 1. §. *Sem* respeito *a recreações, nem* deleites; i. é, sem que ellas influão, ou sejão causa de revolução, ou acção. *Paiva, Cas. c.* 6. §. *Com* respeito; i. é, consideração, ponderação, reflexão. *Barros, Elog.* 1. *fol.* 369. §. *Coisa de* respeito, *pessoa de* respeito; i. é, de importancia, digna de attenção, veneração; que inspira respeito. §. *Munição de* respeito; i. é, ballas, pellouros de grande calibre. *Amaral, c.* 3. *e Tres galiões de* respeito. *Queirós, Vida de Basto.* «um bacamarte *de respeito*... a que elle chamava o seu respeito» (de grande calibre, que polo estrago dos tiros fazia temer, respeitar, vigiar-se de quem o desparava.) *Couto, Dec.* §. *Mover-se pelos* respeitos *da fazenda, da honra, do interesse;* i. é, por influencia, consideração, motivo, attenção. [§. *Respeito, Deferencia, Reverencia, Veneração, Acatamento: respeito* é a attenção, ou consideração, que se tem, ou se dá a alguem, ou a alguma coisa. *Deferencia* é o *respeito* que se tem aos sentimentos, desejos, e gostos de qualquer pessoa, preferindo-os aos nossos, por alguma superioridade que julgamos haver nessa pessoa. (V. o Art. *Deferencia.*) *Reverencia* é *respeito* com temor filial. *Veneração* é *respeito* profundo, e submisso: *respeito* religioso: especie de culto, que se dá ás coisas santas, ou ás que reputamos como taes, ou aos objectos que julgamos mais dignos de *respeito*, e honra. *Acatamento* é todo o acto externo, com que mostramos o nosso *respeito, reverencia*, ou *veneração*. *Respeitamos* os outros homens, os seus direitos, as suas infelicidades: respeitamo-nos a nós mesmos, os nossos deveres, os nossos justos interesses, etc. *Deferimos* á idade, ao merito, á virtude, ao saber, quando concedemos aos gostos, opiniões, sentimentos, ou desejos das pessoas, em quem suppomos, ou reconhecemos essas qualidades. *Reverenciamos* os mestres, os pais, os pastores, os magistrados, o soberano: *reverenciamos* tudo aquillo, em cuja presença estamos como o filho costuma estar diante de seu pai, i. é, com uma especie de temor respeitoso. *Veneramos* a Deos, os Santos, as coisas religiosas e sagradas, e tudo aquillo, a que tributamos algum genero de culto, como aos pais, á patria, aos homens de eminente virtude, etc. *Acatamos* finalmente, mais ou menos, todas as pessoas e coisas, a quem devemos *veneração, reverencia, deferencia*, ou *respeito. Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag* 91.]

* RESPEITÓSAMÉNTE, adv. Com respeito, com acatamento, com reverencia. *Bern. Florest.* 3. 6. 63. §. 2.

RESPEITUÁDO, p. pass. de Respeituar: «tença *respeituada* verdadeira, ou fingidamente aa sorte principal» assentada havendo respeito, ou proporcionadamente á sorte principal. *Ined. III.* 397.

RESPEITUÁR. V. Respeitar; haver respeito, attenção.

RESPÍGA, s. f. O trabalho de respigar as searas. §. fig. «Sacerdotes interesseiros fazem no povo não só sega, mas *respiga*» i. é, não deixão nada que delle se possa tirar. *Feo, Quadr.* 1. 141.

RESPIGADÈIRA, s. m. A mulher, que recolhe as espigas, que remanecêrão da sega no agro; *Rabiscadeira* differe.

RESPIGÁDO, p. pass. de Respigar.

RESPIGADÒR, s. m. O que respiga as cearas ceifadas, e colhe as espigas, que ficárão no agro ceifado.

RESPIGÃO, s. m. V. Espigão, que nasce junto ás unhas.

RESPIGÁR, v. at. Recolher as espigas, que ficárão por segar. (V. Rebuscar, ou rabiscar, que differem, e são relativos a vendima.) §. fig. Tirar, espremer todo o ganho, lucro, até illegalmente. *Feo, Quadr.* 1. *f.* 141. «não só segavão, mas *respigavão* no povo o que ficava»: «— o Demonio nas virtudes» privar-nos de todas. *ibidem.*

* RESPINGÁDO, p. de Respingar, que tem significação de activo. *Card. Dicc.*

RESPINGADÒR. V. Respingão.

RESPINGÃO, adj. Que respinga: *v.g.*

v.g. cavallo respingão, desobediente, inquieto, couceador.

RESPINGÁR, v. n. Inquietar-se a besta, e coucear: «e farião o cavallo de tal maneira rifar, e respingar» *Flos Sanctor. fol.* 152. *col.* 1. *Feo, Quadr.* §. fig. Repugnar, resistir, recalcitrar.

RESPÍNGO, s. m. Couce, da besta que respinga. *Prestes, f.* 42. «*dar* respingo *contra o aguilhão*» recalcitrar. §. Estalinho da vela cuja cera, ou cebo tem agua misturada.

RESPIRAÇÃO, s. f. O acto de respirar»: «serras altissimas, e que se sobe ás que o permittem, com mayor *trabalho da respiração* (polo ar fino) que dos mesmos pés, e mãos, do que é forçoso usar em muitas partes» *Vieira*, 15. 35. §. *Soltar, tomar a respiração;* soltar, expellir do bofe, ou recolher o ar respirando. §. «— do trabalho» allivio, folga.

* RESPIRADÈIRO, s. m. Respiradouro, resfolgadouro. *Costa, Georg.* 1. *p.* 401. *ediç. ult.*

RESPIRÁDO, p. pass. de Respirar; solto pela respiração; *v. g. o ar* respirado: opp. a *inspirado.*

RESPIRADÒURO, s. m. Resfolgadouro, abertura que dè passagem a vapores, fumo, exhalações, luz. *Lobo.* «praça de baluartes, *respiradouros* para a luz, e para poder sahir o fumo da mosquetaria» *Eneid. VII.* 132. «*cova, que he* respiradouro *de Plutão*» i. é, do inferno.

* RESPIRAMÈNTO, s. m. Sopro, aragem, vigor, alento. *Pinto Ribeiro, Relaç.* 3. *n.* 1.

RESPIRÁNTE, p. pres. de Respirar, poet. que sòpra brando. *Cam. Egl.* 1. «ou qual aos sequiosos encalmados *o vento respirante*, e a fonte fria» *André da Silva Masc. as auras* —. §. Que respira como os animaes vivos: «Com primor do sinzel entalha, avulta Os *respirantes* marmores, Em Deuses, em Heroes affeiçoados.»

RESPIRÁR, v. at. (o contrario de *inspirar)* Soltar o ar do bofe. §. Recolher, e soltar o ar para, e do bofe, alternadamente. §. Exhalar cheiro, aroma: «os cabellos ambrosia *respirando*» §. fig. Descançar, tomar folego; ter allivio da oppressão, trabalho: *v. g.* respirar *de fadigas;* respirarão *os nossos;* retirando-se o inimigo, ou entretendo-se em coisa, que lhes dava grande trabalho, e descanço aos nossos: respirarão *suas coisas;* isto é, desoprimirão-se, desabafar: tiverão melhor sorte, ou condição. *M. Lusit.* «começou a dor a *respirar em pranto*, e depois passou a *se desafogar em lagrimas*» *Vieira.* §. *Respirar*, n. *Respira o vento;* (poet.) sopra. *Lus. I.* 19. «os ventos brandamente *respiravão. Canç.* 10. *Galheg.* «*não* respirão *as auras tão serenas*»: «os ventos, que delle (do Oriente) respirão» *Vasconc. Sitio, f.* 95. «*respira* o fogo» exhala a sua força. *Camões.* sai a labareda. §. Soprar, at. «respirão *os Etontes a luz do dia*» poet «os cavallos (do Sol) que *respirão* nas hervas *fresco orvalho*» *Camões, Canç.* 3. §. *Respirar;* (at.) *Lus. I.* 22. «do rosto *respirava* (Jove) *hum ar divino*» §. «Animaes que *respirão o halito* da morte» fig. «escriptos, que *respirão* corrupção, e immoralidade»: «peito que *respira isenções, rebeldia*»: «Banhada em negro sangue e raiva voa, estragos *respirando*» *Dinis, Pind.* 3. e 18. desejar, e ameaçar, e fazer: — rancor, sangue, e ruinas. §. *Respirar fumo;* solta-lo por algum respiradouro, ou (neutro) sahir pelo respiradouro. *D'Aveiro, c.* 25. *f.* 131. «para ter por onde *respirar* o fumo, e vapor» §. «*Respirar agua per as trombas*» (um peixe.) *B.* 3. 4. 7. §. Parecer que tem vida animal: «ali o bronze e o marmore *respirão*» as figuras fundidas, ou esculpidas de animaes. §. Dar ainda sinaes de vida: fig. «ainda ali *respira a pudicicia* entre a corrupção, e herpes de tão depravada gente»: «*Respirão* ainda sentimentos da antiga liberdade»: «— *á vida*» da morte do peccado, resuscitar. *Mart. Catec.* «*respirárão* a nova vida as lettras, as artes, as sciencias amortecidas.»

RESPÍRO, s. m. O ar que se solta do bofe. *Barros, Prol. Dec.* 1. *v. g.* um *respiro* do ar movido dos bofes se formasse em palavras significativas. §. Folga, espaço a devedor. §. Descanço breve de fadiga: «é necessario dar *respiros*, e folgas á fraqueza, á inercia mesma dos humanos; um genio ferrenho, fragueiro, sempre urgente, e apressador mata-se a si, e aos outros.»

RESPLANDECÈNTE, part. pres. de Resplandecer.

RESPLANDECÈNTEMÈNTE, adv. Resplandecendo.

RESPLANDECENTÍSSIMO, superl. de Resplandecente: «*Luz* resplandecentissima» *Vida de Simão Gomes.*

RESPLANDECÈR, v. at. Fazer luzir muito, e dar resplandores: «sorrindo tua face *resplandece o almo sol;* e o dedo teu lhe traça O gyro que a Natureza vivifica» fig. «Não vès como a santidade do Eterno pai *resplandece as virtudes* do seu consubstancial unigenito?» §. v. n. Luzir muito: *v. g. o sol* resplandece. §. fig. «Resplandece *a formosura*» *Camões, Ode* 5. *a pedraria* —. §. fig. Apparecer muito claramente, manifestar-se muito: «fervor d'espirito que lhe *resplandecia* no rosto» *Lucena*, 4. 8. — *em*, ou *com* milagres: fazè-los mui grandes, e honrosos a Deus: «generosidade que *resplandece* no que diz, e no que faz» *Vieir. Barros, Elog.* 1. «nas respostas temperadas, e graves luz, e *resplandece* a bondade de seu Real coração» §. *Resplandecer de alguma còr;* apparecer della mui viva, e nitida: «as rosas, que de sangue *resplandecem*» *Cam. Eleg.* 6. *resplandecer* é menos que *rutilar.* V. o mesmo Poema mais abaixo: fig. «*resplandecer* o fervor da caridade» *Lucena*, 1. 8. — *a virtude, o fogo* do seu engenho; *a mansidão, a luz do entendimento:* — *a modestia* no semblante; *a discrição* nos ditos. §. Lustrar, brilhar, fulgir, mostrar-se com luzimento, esplendor: «Em tudo o que obrava *resplandecia* muita prudencia, actividade, e diligencia» §. *Resplandecer alguem; por* armas, *com* doutrina, *por* lettras, e grandes virtudes. *Cam. Eleg.* 4. §. «O sol feriu os escudos dourados, e com reflexos da luz *resplandecerão* os montes» *Vieira* (reflectindo luz alheya.) fig. «A bondade de Deus está *resplandecendo* no rosto de Christo» *Paiva, S.* «As virtudes que nelle mais *resplandecem*»: «De tua luz o sol nos esclarece, E as nobrezas d'alma *resplandecem.*»

* RESPLANDECIDAMÈNTE, adv. Com resplandor. *Card. Dicc.*

RESPLANDÒR, s. m. O grande clarão que sahe dos corpos como o Sol, da grande chama. §. fig. *O* resplandor *da gloria, das suas virtudes:* «do honesto siso os altos *resplandores*» *Cam. Ode* 6. resplandor *de milagres. Chron. Cist.* 6. *c.* 15. «— *dos hymnos*» *Diniz, Pind.* «Encarecerão com magestade de metaforas, e com *todo* — de Divina eloquencia» *Lucena*, 1. 14. «o — do officio» *idem*, 2. 1. «*o* — *do crime afortunado* cega os necios» §. Coroa, planeta, e com raios de metal, que se põi na cabeça aos Santos. §. — *nos olhos*, muito luzimento.

RESPLENDÈNTE, adj. Resplandecente. *Caminha, Epist.* 19. — cròa. *Dinis, Odes.*

RESPLENDECÈR. V. Resplandecer. §. *Resplendecer* é mais analogo a *splendor* Lat. explendor, raiz dos mais deriv. «um livro mais que o sol *resplendecia*» *Dinis, Ode* 3.

RESPONDÃO, adj. O que responde contradizendo, sem respeito ao superior, que o reprehende: *v. g. criado, subdito* respondão.

* RESPONDEDÒR, adj. O que, ou a que responde. *B. Per.*

RESPONDÈNCIA, s. f. Correspondencia mercantil. *P. Per. L.* 1. *c.* 5. Nos mais cargos, de cuja boa *respondencia. P. Ribr. Rel.* 1. §. 40. «se lhes deve todo o bom tratamento, e *respondencia*»: «*respondencia* entre as vontades dos Reis, e dos vassallos» boa harmonia, e correspondencia. *Paiva, S.* 2. 441. *id.* §. 46. §. Lucro, retorno de mercancia. *Couto*, 5. 10. 10. «frutos... de mais pro-

proveito, e *respondencia* que todas as drogas» (do Oriente.)

RESPONDÈNTE, s. m. Correspondente: «mercadores, que tinhão seus *respondentes* em outras terras» *V. do Arc. L.* 6. *c.* 25. «náos cheyas de mercadores, e *respondentes*» *Couto*, 5. 2. 3. §. O que responde, ou depõi a artigos, sobre que se requer depoimento da parte contraria. *Orden. Af. L.* 3. *T.* 58. §. 4. opp. a *Poente.*

RESPONDÈR, v. at. Dar resposta de palavras, ou por escrito; tornar alguma coisa a quem nos pergunta, interroga, ou propõi; *v. g.* responder *á pergunta, ao argumento convencendo-o; á carta, á censura;* responder *de sim*, ou *de não. Leão, Chron. J. I. c.* 69. fig. *respondendo* a artelharia á grita, e alardo. *Barros.* «salvou a náo, e *respondeu-lhe* o castello» disparar tiros: «fere o ceo a grita dos imigos, e as Lusas trombetas lhe *respondem* armas armas soando» §. Corresponder, conformar-se, ter conveniencia com outra coisa; *v. g.* palavras de muita discrição, que *respondião* com a fama, que della havia (da Princeza.) *Resende, Chr. J. II. c.* 122. igualar: «a Copia as ondas Lybicas *responde*, quando entre as aguas Orion se esconde» *Eneida.* «o fim *respondeu* ao principio, o successo ás esperanças» *Eufr.* 1. 1. *o mar* responde *ás iras do vento;* i. é, ira-se como elle. *Lus. VII. o premio* responde *á boa obra, o favor ao merecimento;* i. é, segue-se, ou acompanha. *Camões.* §. «Costumes que não *respondem* (se conformão) á minha profissão» *Arraes*, 7. 7. (desdizem do meu estado.) §. Corresponder, valer o mesmo que outra coisa, ou palavras. *V. do Arceb.* «magnus animarum æconomus» *vem a* responder *entre nós a um grande mordomo de almas;* i. é, significa o mesmo. §. Agradecer, reconhecer: «— com boas obras ás do bemfeitor» §. Dar, fazerem retorno: «*responder* com serviços novos á ingratidão; com mansidão á ira» §. «*A terra* responde *com o fruto a cento por hum*» produz. *Lucena, L.* 7. *c.* 19. i. é, corresponde ao trabalho, e á semente com o fruto que dá. *Barros.* responder *com as rendas;* pagá-las. *id.* 2. 6. 8. «*respondeu-me* Labão com as ovelhas que quiz» (e não com as que promettèra.) *Arraes*, 2. 12. «*responder* a uma dadiva presente com outra» remunerar, retribuir. *Goes, p.* 2. *c.* 7. §. neutr. Ser, ou ficar responsavel, dar conta, razão: «*responda* polo deposito» §. Cantar por seu turno o ramo do psalmo, ou de versos que lhe toca. §. «Responde *huma época á outra*» *V. do Arceb.* 1. 4.

RESPONDÍDO, p. pass. de Responder: *carta respondida;* a que se deu resposta: *homem respondido;* a quem se deu resposta á pergunta, ou objecção. *Chr. Cist.* 6. *c.* 27. «mas vendo-se *respondido* (um que aconselhava) conforme o conselho merecia» *Barros, Vic. Verg. fol* 283. «os Levitas erão alli *respondidos*» *Ined. I. f.* 330. *acabarão de ser* respondidos: «*Embaixadores* — de repente ás propostas, que trazião mui estudadas» *Vieira, Palavr. f.* 170. deferido em requerimentos, ou representações. *Couto, Sold. Prat. p.* 2. *f.* 31. «sai *respondido*, que se vá embora, e faça o que lhe mandão» (o impresso traz por erro *respondendo.*) §. «*Responder-se a versos*» revezá-los, alterná-los nos coros rezando. *Lucena*, 7. 8.

RESPONSABILIDÁDE, s. f. usual. O ser responsavel, obrigado a dar conta, e recado de alguma coisa que se manda fazer por autoridade publica, ou por obrigação particular; *a* responsabilidade *que lhe impôi a Lei; a que se sujeitou*, recebendo o deposito, obrigando-se por divida, etc.

* RESPONSABILIZÁDO, p. p. Feito responsavel, sujeito, obrigado a alguma responsabilidade; *v. g. responsabilisado* pola lei *á indemnisação* dos prejudicados polo seu deleixo, invigillancia, connivencia fraudulosa, etc.

* RESPONSABILIZÁR, v. at. Fazer a outrem responsavel, impòr responsabilidade. §. *—se*, obrigar-se á responsabilidade, offerecer-se, sujeitar-se a ella.

RESPONSÁDO, p. pass. Por quem se dice responso: «o *defunto* será — por todos» §. «— com vituperio; com mementos do seu máo viver.»

RESPONSÃO, s. f. *Pagar de* responsão, i. é, de conhecença, a titulo de foro, redito, ou censo. *Corogr. Port. T.* 2. *f.* 517.

RESPONSÁR, v. n. Rezar responso: *v. g.* responsar *a Santo Antonio.* §. «*Responsar os defuntos*» suffragar-lhes com responso: *it.* dizer em vez de responso, rememorar por occasião do morto: «*responsalo* com as maldades, que cometteu.»

RESPONSÁVEL, adj. Sujeito a reparar a perda, ou damno por que se obrigou, ou que tem obrigação de evitar em razão de seu officio: d'aquillo de que hade dar contas.

RESPÒNSO. V. Responsorio.

RESPONSÒM, s. m. antiq. Resposta. *Ord. Af.* 2. 2. *art.* 9. §. V. Responsão.

RESPONSÓRIO, s. m. Certa oração, ou supplica, que se diz pelos defuntos, e talvez a louvor de algum Santo para se obter algum beneficio espiritual, ou temporal.

* RESPÓSTA. V. Reposta. *Barbosa, Dicc.*

RESPÚBLICA, no singular dizem alguns, no plural *respublicas. Severim, Notic. fol.* 25. *e* 295. *Barros, Elog.* 2. *f.* 280.

RESPÚBLICO, adj. *Homens* Respublicos. *Ceita, Serm. p.* 335. zelosos do bem publico, patriotas.

RESQUÍCIO, s. m. Abertura, greta. *Epanaf. f.* 461. «sem permittir nem um *resquicio* ao menor rayo do sol» *Vieira, Palavr. f.* 7. §. fig. Abertura, por onde se devisa, e alcança o interior do animo: «o *resquicio* para descobrir o animo do homem é a obra sem premeditação» §. Cova, lapa apertada. *Arraes*, 7. 4. Monges que vivião em lapas, e *resquicios da terra.*

RESREGRÁDO, part. de Resregrar: *mercadorias* resregradas; *negocios* resregrados; regulados quanto aos preços.

RESREGRÁR, v. at. Permutar proporcionando o equivalente: «as mercadorias com que os mercadores *resregrão* tudo o que os cafres vendem; são roupas de todas as sortes» *Santos, Ethiop.* regular os valores equivalentes nas commutações.

RESSABIÁR. V. Resabiar-se.

RESSÁBIO, s. masc. Resaibo: «não tem *ressabio* de paixão» *Paiva, S.* 1. *f.* 51.

RESSÁCA, s. f. A retirada, ou recúo da vaga, ou lingua do mar para traz. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 88. «tomárão o batel hás mãos, porque o não tornasse a levar a *ressaca da onda*» a ressaca com o encontro de mais pezo de mar forma o *rolo:* «entre o rolo e a *ressaca*» perto da borda do mar. *Vieira.* V. Rolo.

RESSÍO, s. m. V. Recio. *Leão, Ortogr. Cast. L.* 3. *f.* 52. *Ord. Afons. freq.* «as terras de lavoiras som *deitadas em ressios*» ficão em baldios, e maninhos. *Ord. cit. L.* 4. *T.* 81. §. 1. *Ined. I.* 442. *os estaos do* Ressio; (aposentadorias Reaes no Rocio de Lisboa, para a Corte, e Cortezãos, e moradores da Casa delRei, donde ficárão nas visinhanças as Ruas dos Cavalleiros, e dos Escudeiros, etc.)

* RESSUDAÇÃO, RESSUDÁR. V. Resudação, Resudar. *Blut. Vocab.*

RESSUMBRÁDO, p. p. de Ressumbrar: *v. g. agua* ressumbrada *das quartinhas; dos montes.*

RESSUMBRÁR, v. n. Rever, coar-se: «humidades que alli *ressumbrão* dos montes» *V. do Arc. L.* 6. *c.* 14. *sofrimento que* reçumbra *do interior: o que* reçumbra *da graça interior. Paiva, Serm.* 1. *fol.* 113. *ỳ.* V. Reçumar, e Rezumbrar.

RESTABELECÈR, v. n. Tornar a estabelecer, repòr no antigo estado, condição. §. Instituir de novo, reformar: *v. g.* restabeleceu *o commercio, as manufacturas;* restabelecer *a saude, as forças.*

RESTABELECÍDO, p. pass. de Restabelecer.

* RES-

• RESTABELECIMÈNTO, s. masc. Acto de restabelecer-se. *Blut. Suppl.* restituir, reformar, repôr no antigo estado; o — da saude, das lettras, das artes, etc. §. O estar restabelecido, *v. g.* das forças perdidas.

RÉSTABOI, s. m. Herva medicinal: *(resta bovis, remora aratri. Anonis, Ononis.) Curvo.*

• RESTÀMPA, s. f. Segunda estampa, reimpressão da estampa.

• RESTAMPÁDO, p. p. de Restampar.

• RESTAMPÁR, v. at. Imprimir, gravar segunda vez, reimprimir a estampa, reproduzir exemplo della. §. fig. « *Restampar* (Christo) as suas chagas em Francisco » *Vieira, Serm.* 12. 343. — *se*, apassiv. *f.* 344.

RESTÀNTE, p. pres. de Restar: « nas mais *partes restantes* do Reino » (aqui não referidas.) *Ledo, Descr. c.* 11. residuo. §. subst. *O* restante *do dinheiro;* o que fica, e sobra, e assim o restante *do tempo;* gastou o *restante* da vida em orações: « estando o *restante* de Hespanha debaixo do jugo dos Mouros » *M. Lusit.*

RESTÁR, v. n. Ficar, permanecer, remanecer: *v. g.* sahida a alma não *resta* no corpo sentimento algum. §. *Ajudai-me a fazer o trabalho que* resta; i. é, que ainda está por fazer; restão-me *poucos dias para concluir a obra;* resta *ver o que elles farão.* §. Sobejar; *v. g.* déste-me cem reis para essa despeza, *restarão-me* trinta. §. *Restão-me poucos dias de vida:* tenho de viver poucos dias. §. Estar fóra do numero, descripção: « temos enumerado os Imperadores até o anno de... restão Caro e Probo »: « Fica quasi toda descripta a Hespanha, *resta* a parte que os Barbaros occuparão » §. Ficar devendo alguma parte da divida: « pagou o capital, *resta os juros* » dever de resto.

RESTÁURAÇÃO, s. f. O acto de restaurar, ou o ser restaurado: *v. g.* restauração *da saude, da fortuna, do Reino, do commercio, das letras, do tempo perdido:* « emprender a — de Pernambuco conquistado. »

RESTÁURÁDO, part. pass. de Restaurar. Goa largamente *restaurada;* (das coisas de que havia falta.) *Chr. J. III. P. c.* 35. reformada, supprida.

RESTÁURADÒR, s. m. O que restaura, ou restaurou.

RESTÁURÁR, v. at. Renovar, reformar a coisa, repô-la no antigo estado; recobrar *v. g.* restaurar *a saude. B.* (*Gramm. f.* 253) *a casa* que estava empenhada; as *forças perdidas;* as bandeiras que o inimigo tomára. *Eneida. a terra* conquistada, etc. §. *Restaurar a perda, o damno;* emendar, pagar. §. Restaurar *o erro;* restaurar *a opinião, o credito;* i. é, reaquistar. *Freire.* « el-Rei D. José o I. *restaurou* as artes, e sciencias descahidas, e quasi perdidas entre nós » §. Reestabelecer, reproduzir, reparar: « que mais Phebo *restaura* » *Cam.* §. Hia-se *restaurando* da rota de Rachol. *Castan.* 5., *c.* 57. — *se do trabalho. V. do Arc.* 1. 27. *dos males, da doença, perdas, trabalhos, fadigas, etc.* reformando, tornando ao bom estado de que decahiu, do que se perdeu, deteriorou, etc. *restaurarse* o edificio das ruinas; o destroçado na guerra, o estado revolucionado á paz antiga, e precedentes institutos, retornar ao bom, e antigo estado. *Vieira.* « a Igreja militante *se restaura* nas ruinas » (feitas pelas herezias) « *Restaurar* a fraqueza » remediar, tornar a dar-lhe vigor. *Lusiada.* « Manjares que a *fraqueza restaurara* da cansada natureza »: « — *a debilidade* dos nervos, etc. » §. Refazer, renovar: « — um vaso quebrado » *Vieira.* « — a carne para ser glorificada no dia de juizo » *Mart. Catec.* §. Recobrar. *Eneida.*

RESTÁURATÍVO, adj. Que tem virtude de restaurar: *v. g. remedio* restaurativo.

RESTAURÁVEL, adj. Que se póde restaurar: « que já hoje não é — com nenhuma diligencia »: *vida —, memorias —, documento —, monumento —, disciplina —, instituto —.*

RÉSTE, s. m. Riste, peça de armadura, onde o cavalleiro justador encosta o conto da lança para encontrar de justa o adversario, (do Francez antigo, *arrest.*) *Palm. P.* 2. *c.* 89. *com as lanças no* reste; *a lança em* reste. *Sagramor, L.* 1. *c.* 24. *p.* 96. « com as lanças nos *restes* » *Ined. II.* 457. §. Reste, s. f. corda de certa porção feita de peças trançadas; *v. g. uma* reste *de alhos, de cebolas.* §. *Metter-se em reste,* frase chula, contar-se no número, entremetter-se na conta, *v. g.* hora metter-me em *reste* com os politicos seria sandice. *D. Franc. Man.* « as minhas lagrimas *em reste,* com as vossas alegrias » *D. Franc. Man. Cart.* 92. *Cent.* 3. §. *Reste de Sol.* V. Restia. §. Resto. *Couto, freq.* V. 5. 9. 1. « mandou fazer a conta destes *restes* » o que se ficara devendo de annos atraz, do tributo annal. *id.* 6. 9. 17. « por entrega ao Recebedor dos *restes* » *B.* 4. 6. 3. *acabar o* reste *de sua vida.*

RÉSTEA, s. f. Reste. *F. Mendes.* resteas *de cebolas:* como os argueiros nas *resteas* do Sol. *id. Mendes, c.* 127. *e* 135.

RESTÈLHO, s. m. Uma parte do palhetão das chaves de portas. (V. Palhetão.) abertas por onde devem entrar as peças de ferro, que fazem parar, ou arestar a chave, que não tem os taes restes.

RESTELLÁDO, p. pass. de Restellar; *linho —.*

RESTELLÁR, v. at. *Restellar linho,* tirar-lhe a estopa por meio do restello.

RESTÈLLO, s. m. Pente de ferro de restellar o linho.

RESTÈVA, s. f. Rastolho.

RÉSTIA, s. f. *Réstia de Sol.* A luz que delle raia por entre nuvens, e dura pouco. §. V. *Reste de alhos, etc.* §. *Restia;* o ramo, ou vara da arvore, que nasce do meio para cima, principalmente as do freixo.

RESTÍNGA, s. f. ou *Raitinga:* no mar, ou costa, é baixo de areia, ou pedra. *Barros, D.* 1. *deu em uma* restinga *de areia. F. Mendes.* « varou enfunado na vela por cima de huma *restinga* de pedras » *Couto,* 4. 7. 11. « desembarcou na *restinga,* que era huma ponta de areia » *id.* 10. 3. 14. « encalhar em huma *restinga* de pedras » de areya. *Vieira,* 10. *fol.* 288. (Talvez do Inglez *resting.* encostando, assentando em alguma coisa, como fazem as embarcações nas *restingas.)*

RESTINGUÍR, v. at. Tornar a extinguir, extinguir.

RESTITUIÇÃO, s. f. O acto de restituir; o ser restituido. §. O acto de repôr no mesmo estado, e condição, em que se gozava de certos direitos; *v. g. restituição do menor,* para que o contracto, e acto, prejudicial, que fez na menor-idade lhe não prejudique. *Ord. L.* 3. 41. §. 7. V. Restituir. §. *Restituição do nascimento,* legitimação por mercê do Rei. *Ord. Man.* 2. 17. 9.

RESTITUÍDO, p. pass. de Restituir; restituido *á,* ou *na posse. B.* 2. 5. 10. §. s. act. « restituido *de alguma perda* » *B.* 4. 8. 12. (V. o verbo) aos seus direitos, qualidade, officio, ás honras de que fora privado: « os que padecerão os dannos não são *restituidos* » indemnisados. *Vieira,* 3. 350. *col.* 2. « está *restituido de,* ou *á* saude, *de* bens, etc.

RESTITUIDÒR, s. m. O que restitue. §. fig. O que restabeleceu, restaurador: *v. g.* D. José o I. *restituidor* das boas artes. O Castelhano... *restituidor de Hespanha;* que a restituio do jugo Mahometano á sua antiga liberdade. *Lus. III.* 19.

RESTITUÍR, v. at. Repôr no antigo estado, tornar a dar, o que se tomara; *restituiu-o ao Reino. B.* 3. 1. 9. « *restituir-se* ao estado de Malaca » alias diz mais vezes *restituir-se no* seu Reino, em *sua graça,* e amizade, etc. *B.* 3. 1. 3. restituiu-lhe *a saude, a vida, a vista,* restituilo *ao emprego; á graça, e amizade de alguem; ao antigo esplendor;* restituir *á,* ou *na posse, e direitos de que o privão;* restituir *a seu dono, o furtado, ou tomado, ou o que elle deu por engano;* restituir *as coisas a seu antigo estado;* restituir *o dano;* restaurar, reparar. §. Reproduzir coisa igual:

igual: «os campos dantes fertiles nem as sementes *restituido*» *Lucena*, 4. 11. §. *Restituir alguma obra*; reedificar. *Castilho*, *Elog.* restituiu o *cano da agua da Prata*: «*restitue* as ruinas do outro» que outrem causou. *B.* 2. 9. 7. §. *Restituir* em direito; *restituir alguem*; é considerá-lo no estado de menor, ou outro tal em que gosa de certos direitos, e privilegios, para que não lhe sejão lezivos os actos, ou omissões feitas no tempo da menoridade, e repòr as coisas no estado, em que se achavão antes, e como se não houvesse contraido nada. §. Restituir *alguem de alguma perda*, *damno*, *injuria*; indemnisa-lo. *Lobo*, *Peregr.* «era justo... que com boas obras o *restituissem* dos males passados» §. *Restituir-se*; tornar ao estado de que descaiu: «*restituir-se do reino* que lhe tomarão» *Maris*, *D. V.* c. 1. entregar-se, cobrar: «restituindo-se *naquella não da perda passada*» *Couto.* *B.* 2. 2. 2. (fala do Rei de Malaca expulso della:) restituir-se *em honra*; o que a perdeu por desar. *id.* 2. 3. 3. restituir-se *da perda*; cobrar o perdido, indemnisar-se delle. *B.* 4. 8. 12. *de alguma quebra*, ou desar, tomando vingança della, ou fazendo-o bem noutra occasião. *Couto*, 6. 9. 3. Sanear-se. §. Restituir-se *de alguma perda*; satisfazer-se della. *Goes*, *Chron. Man.* *P.* 4. c. 12. §. Requerer o beneficio de restituição, ser restituido em Direito... e evitar lesão: «Que nenhum rendeiro del-Rei se *restitua*» *Ordenaç. da Fazenda ant. Artigos das Sisas* (não goze do beneficio de *Restituição.*)

RESTITUTÓRIO, adj. Que tem virtude, ou é feito a fim de restituir a seus direitos a pessoa, que gosa do beneficio, ou *privilegio da restituição juridica.*

RÉSTO, s. m. O restante; a ultima parte, ou porção. §. O que fica, o residuo, que falta para inteirar: «jogou a mayor parte da herança, e o *resto* comeu-o com golosos» o *resto* do anno, do dia, da noite; o *resto* da garrafa deu-o ao companheiro: o *resto* da campanha fez-se de parte a parte froixamente. §. A porção do dinheiro que o jogador reserva, e não parou: «*metter o resto*» é parar o dinheiro, que fica, depois de perdida alguma porção, e no fig. empenhar, ou metter todas as forças, e diligencias. *Couto*, 4. 8. 7. «metter todo o *resto* nas cousas de Cambaya» *Couto*, 4 8. 7. *Eneida*, *XII.* 128. «*metter o resto das suas forças* na batalha» depois de meyo desbaratado. *M. Lus.* §. *Ter o resto*; mandar jogar a quem nos pára o nosso resto, aceitar a parada delle; (do Franc. *je le tiens*) *Ulis.* 2. 6. «eu lhe *terei* cem vezes *o resto* com menos carta de mão do que esta»: *um resto*; i. é, uma parada do resto. *Cam. est. refut. da Lus. de um* resto, *perder um* resto, *fazer um* resto, pará-lo. [V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *pag.* 117]

RESTOLHÁR, v. at. Colligir, aproveitar os restos, o restolho: fig. «*restolhando* os retraços da suberba» §. V. Rebuscar, respigar, como differem: «andou respigando, ou rabiscando alguma coisa das boas lettras, que rarissima vez se enxerga nos seus escritos; e tu *restolhaste* toda a barbarice incultissima, e horrida dos Escolasticos.»

RESTÒLHO, s. m. ou RASTÒLHO; *restolho* é mais conforme a *resto*, donde se deriva. V. Rastolho.

RESTRIBRÁDO, p. pass. de Restribrar.

RESTRIBRÁR, v. n. Fazer fincapé, resistir com força. *Arraes* 2. 2. «*levanta-se*, restriba *contra elle*» (como o cavalleiro que se firma bem nos estribos para ir com mais força, e segurança encontrar o contrario.) §. «*Restribar-se* a parede do sul no botareu, ou repuxo que se lhe fez.»

RESTRICÇÃO, s. f. Clausula restrictiva; limitação. *M. Lusit.* §. Interpretação restricta. §. *Restricção mental*; interpretação, ou artificio sofistico, com que se frauda a lei, ou falta á verdade, encobrindo circumstancias, ou desviando a quem nos ouve do verdadeiro sentido, *v.g.* quando se jura, occultando parte da verdade.

RESTRICTÍVA, s. f. Restricção. *M. Lusit.* «o ditado de Rei do Algarve, que anda entre os titulos dos Reis de Castella, necessita de huma *restrictiva*, que o limite, e difference do nosso.»

RESTRICTÍVO, adj. Que restringe: *interpretação* restrictiva; que restringe as pessoas, ou casos; *lei* restrictiva *da liberdade do commercio.*

RESTRÍCTO, adj. *v. g. palavras* restrictas *pelo uso*, e reduzidas a menor extensão, ou comprehensão da que tem segundo a sua origem: *lei restricta*, *etc.* limitada.

RESTRINGÍDO, p. pass. de Restringir. *Vieira.* «esta lei geral se tinha *restringido* depois. V. Restricto, que differe.

* RESTRINGIMÈNTO, s. m. Acção de restringir, ou de reduzir a maior aperto, e rigor. *Hist. Dom.* 2. 2. 2.

RESTRINGÍR, v. at. Limitar, estreitar, diminuir a extensão, ou comprehensão: *Restringir* o cerco, o assedio que estava ao largo chegando-se á praça; encurtar o espaço; a extensão no fig. *v. g. restringir* a sentença da lei a certos casos, ou pessoas, não incluindo a todos, ou todas da mesma especie; restringir o *termo commum*, *a algum individuo*: como *v. g.* o nome *pombal* a uma villa do *Pombal*; a *Cidade* por antonomasia, a *Lisboa*, ou a outra Cidade onde vivemos. §. *Restringir-se*; abster-se, conter-se, moderar-se: «se *restringisse* el-Rei de seu máo proposito» *Couto*, 6. 9. 5. Cohibir-se, refrear-se, moderar-se, retèr-se.

* RESTRINGÍVEL, adj. Que se póde restringir. *Navarro*, *Commentar. Resol. f.* 109. 110.

RESTUCÁDO, p. pass. de Restucar.

RESTUCÁR, v. at. Tapar greta, ou fenda com coisa glutinosa, e pegadiça.

RESVALADÈIRO, s. m. Lugar, onde se escorrega facilmente, como ladeiras, encostas. *Vieir.* 6. 339. «nestes dois *resvaladeiros* (da presunção junta ao poder) está certo o precipicio» Resvaladouro.

* RESVALADÍO, adj. Lubrico, escorregadio, onde os pés não podem firmar-se, ou fixar-se por escorregarem. V. o verbo. §. fig. «Não sabes quam lúbrico, *resvaladio*, e perigoso é o semblante (ás vezes emposturado de modestia) d'onde respirão todos os attractivos, e lenocinios, e mimos das concupiscencias carnaes?»

RESVALADÒURO. V. Resvaladeiro. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 174. ỳ. «no cume de huma fragosa serra cercada de *resvaladouros*, de precipicios, e covas.»

RESVALÁR, v. n. Escorregar; talvez tendo-se em pé como no Norte se faz por devertimento sobre os lagos, e rios congelados: ou escorregar, e cair. *Lobo.* «*resvalar* (a azemola) e ir em tombos pela costa abaixo» *V. do Arc.* 3. *c.* 5. «resvalar *por hum rochedo abaixo*»: «resvalar *o pé*» *Cunha.* §. fig. «*resvalou* a lança no escudo, sem fazer presa» *Palm. P.* 2. *c.* 161. resvalar *a navalha na barba*, *etc.* §. fig. Resvalar, *e cair da fé*, *e da innocencia. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 4. ỳ. §. Resvalar *em erro*, *culpa*; cair por imprudencia. *Viriato*, 18. 82. «*resvalar o pé*, fig. cair em erro, culpa. *Maus. Afric.* §. Cortar ligeiro, e sereno. 2.° *Cerco de Diu*, *f.* 416. *M. Conq.* 8. 1. «e o lenho pelo liquido elemento, *resvalando* ligeiro discorria» V. Deslizar-se. §. *Resvalar o tempo*, correr ligeiro, e insensivelmente. *N. de Sepulv. fol.* 95. «*resvalando-se o* tempo» — as náos.

RESUDAÇÃO, s. f. Transpiração de humor, que se coa pelos poros. *Ferreira*, *Cirurg.*

RESUDÁDO, p. pass. de Resudar. V. Reçumado.

RESUDÁR. V. Reçumar; revèr, coar-se em tenues gotas: *v. g.* talvez *resuda* o sangue pelos poros. *Ferreir. Cirurg.* Rezumbrar, Reçumbrar.

RESVELÁR. V. Resvalar. *Couto*, 7. 8. 8. resvelou *para outra parte*; resvelou *o encontro.*

RESÚLTA, s. f. A coisa que resultou, ou procedeu, e se seguiu: *v. g.* de um

um conselho, junta, deliberação, congresso. *M. Lusit.* «a *resulta* das vistas del-Rei D. Dinis, e o de Castella foi: *v. g.* um tratado. §. Effeito: *v.g. resulta* da juvenil viveza de seu espirito: *M. Lus. Tom.* 7. consequencia: resultancia.

RESULTÁDO, p. pass. de Resultar. §. fig. O que é effeito, e consequencia, de algum feito; acção, deliberação; operação manual ou de entendimento: usa-se substant. «o *resultado* disto foi desfazer-se o negocio» o da operação Chymica, etc.

* RESULTÀNCIA, s. fem. O mesmo que Resulta. *Ceita, Quadr.* 1. 85. ỷ. o resultado, effeito, consequencia.

RESULTÁR, v. n. Nascer, originarse, proceder, causar-se, effeituar-se: *v. g.* da concordia *resulta* a prosperidade da familia: «do som de varios instrumentos desafinados *resulta* huma toada dissonante» *Sousa, H. Dom. os bens que desta lição* resultarem *no mundo. Sousa, V. do Arc.* §. «Destas vistas *resultou* a nova alliança» §. *Isto* resulta *em damno delles;* i. é, tornar-se. *Paiva, Cas.* 7. «palavras que sem nenhum custo *resultão* ás vezes em grande proveito» *Fernão Mendes, c.* 67. §. Refluir, saltar: «o fluxo embatido nas rochas *resoluta* para tras» *Naufr. de Sep.* talvez *resalta?* ou *resurte?*

RESÚME V. Resumo.

RESUMÍDAMÈNTE, adv. Em resumo, em somma.

RESUMÍDO, p. pass. de Resumir: um *ndo* —, curto.

RESUMIDÒR, s. m. O que resume, abrevia, reduz a compendio, epitome, uma escritura, historia, discurso mais largo, e extenso.

RESUMÍR, v. at. Reassumir, tornar a tomar, «se *resumir* o habito, que deixara» *Ord Af.* 3. *f.* 56. §. Recopilar, reduzir *a* menos, e a mais breves razões. *Barros,* 2. 4. 5. *v. g.* resumir *a historia, as provas, os argumentos:* «*resumir a poucos fundamentos* toda a perfeição do Bautista» *Vieira.* «*resumir* o que devera ser mui largo á brevidade de um só dia» *idem.* §. «O fogo *resume* a casa a breves cinzas» *M. Conq.* 9. 139. §. Resolver, determinar a final a coisa altercada, duvidosa. *Couto,* 4. 1. 2. «que ficasse a cousa sem se *resumir,* até ver o rio» e *c.* 8. «que se podesse *resumir* (o negocio) com o seu proprio parecer» §. Conter em si resumido, em resumo: «na alma florecente o *Ceo resume» Bocage.* cifrar, abreviar, epilogar.

RESÚMO, s. m. Recopilação, ou epitome, de obra, discurso, ou razões mais largas: *v.g.* farei um breve *resumo* de suas virtudes. Summario.

RESUMPÇÃO, s. f. O acto de tornar a principiar o que se havia interrompido, prorogado, espaçado: *v. g.* a *resumpção* das Sessões se fará depois de ferias: *a* resumpção *da Dieta, Parlamento, das conferencias.*

RESÚMPTA, s. f. Resumo. *M. Lus.* «contento-me com fazer agora esta *resumpta*» — *do Breve. idem.* §. Nas escolas é repetição dos argumentos do Sustentante, ou das objecções, que elle descobre que se lhe podem fazer ás suas conclusões. *Estatut. da Univ. ant.*

RESUMPTÍVO, adj. Med. *Remedio* resumptivo; aquelle que não só cura, mas serve de alimento.

RESUPÍNO, adject. Deitado sobre as costas com a barriga para o ar. *Uliss.* 4. 34. e 9. 111. «na horrenda cova *resupino* estando» *Eneida, III.* 141.

RESURGÍDO, pass. de Resurgir: resuscitado: «*algum* resurgido *d'entre os mortos» Feo, Tr.* 2. *f.* 61. «Que Christo fora furtado, e não *resurgido» idem, Quadrag.*

RESURGÍR, v. n. Tornar a viver, e erguer-se dentre os mortos, reviver, resuscitar. *Lucena, e Arraes,* 9. 4. «*resurgir a uma vida* immortal» *Feio, Quadr.* fig. «— dos vicios ás virtudes» *idem.* §. fig. Ser erigido de novo: *v. g.* e a nova Lisboa *resurge* mais formosa dentre as cinzas. «E logo *resurgirão* as afrontas, as brigas, os desafios» (tornarão a fazer-se como d'antes) *Lucena,* 10. 4. §. fig. Se *resurgissemos* novos homens. *Arraes,* 7. 7. *resurgamos* no subj. *idem,* 7. 8. hoje cuido se diz *resurjamos.* §. *Resurgir a melhor vida,* sair da morte do peccado, converter-se. *Lucena,* 3. 9. §. Tornarão a *resurgir* as artes, as sciencias; as desordens já quietadas, sopitas, extinctas.

RESURREIÇÃO, s. f. Restituição dos mortos á vida, reunindo-se a alma ao corpo. §. *Esperar até,* ou *pela resurreição dos capuchos;* i. é, por coisa que não ha de succeder, nem verificar-se; (fr. famil. tirada da presunção de um frade, que prometteu resuscitar um morto.)

RESURTÍR, v. n. Sahir com impeto ao alto, resaltar. *Uliss.* 6. 39. «ao ar *resurtem* faiscas, que acendião Marte em fogo» §. *M. Lusit. Tom.* 2. *f.* 284. ỷ. «as setas, e lanças arremessadas contra a cova, *resurtido* de sorte, que tornando-se a quem as despedia fazião nelles grande estrago; i. é, reflectião: reflectir elasticamente, *v. g.* a bala do corpo onde não se crava; a seta do escudo de ferro; *resurte o vento* rebatido da costa, as ondas da penedia: «*resurtem* baldadas as setas de amor.»

RESUSCITAÇÃO, s. f. O fazer resuscitar, o tornar alguem á vida. *Arraes,* 8. 15.

RESUSCITÁDO, p. pass. fig. *As flores* — com orvalhos matutinos. *Vieira.*

RESUSCITADÒR, s. m. O que faz resuscitar. *Vieira,* 7. *f.* 516. *col.* 1. «redundava em fama do —» (de Lazaro) «— *da Fé* no Oriente» *Paiva, Serm.* §. — *das artes, e boas lettras; da industria, e mecanica, etc. do seu Reino* usurpado, e destruido.

RESUSCITÁR, v. at. Fazer tornar á vida. *Flos Sanct. f.* 254. ỷ. *c.* 2. *o Senhor me* resuscitará. *Arraes,* 10. 31. *Eliseu* resuscitou *o menino. Couto,* 1. *Epist.* imitar a Deus.... em *resuscitar* mortos. § v. n. Tornar a viver: fig. «— da morte do peccado á vida da graça» *Lucena,* 7. 7. §. at. fig. Renovar, trazer á memoria: *v. g.* o rude canto meu, que *resuscite* as honras sepultadas: *Camões, Ode* 7. (falando da sua Lusiada) «*resuscite* o desejo, que primeiro ardeu nessa alma» *M. Conq.* 8. 48. «trabalharemos por *vos* tornar a *resuscitar* nesta nossa historia» *Couto,* 5. 4. 2. «*resuscitassem* por todo o Oriente *o nome,* e *a gloria* de Christo» *Lucena,* 1. 15. «*Resuscitando* (Luthero) as antiquissimas hergias de Eutyches, etc.» *Vieira,* 5. 383. §. Resuscitar *as pertenções;* renová-las. §. *Resuscitar velhices;* tornar a usar, e pôr em prática custumes, ou coisas antiquadas. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 22. «ElRei D. Pedro I. *resuscitou* o casamento de D. Inez» declarando que o contrahira, depois da morte della, e tendo-o antes occulto. *Leão Chron. J. I. c.* 45. §. Reproduzir, existir outro, ou semelhante: «favores e honras, que fazem *resuscitar* os engenhos, e habilidades, que entre outras nações forão sempre tão favorecidas» *Couto,* 5. 4. 2. «— *a lus* quasi apagada» *Paiv. Serm.* — as disputas, discordias»: «do amortecido amor *resuscitou* em ala ardentes chamas»: «*resuscitar* o animo abatido com tristeza, e desgraças» *Vieira.* — *esperanças. Feo, Quadr.* §. Escapar de grande perigo de vida. §. Tornar a apparecer, o que andava ausente de muito tempo atraz. §. — *se,* refl. «E quem pode jamais *resuscitar-se* senão o Unigenito de Deus» fig. «Que só feitos, e obras gloriosas continuamente *resuscitando* aos vindouros, e posthumas memorias.»

RESVELÁR. V. Resvalar. *L. Transf.*

RETÁBOLO, s. m. Obra de arquitectura, ou mercenaria, a que está de ordinario pegado o quadro que fica sobre o altar, em vez de imagem de Santo. §. Qualquer quadro, painel.

RETÁDO, p. p. Arretado, reptado, desafiado. *Ord. Man.* 5. 93.

RETADÒR, s. m. O que reta, desafia outrem. *Ord. Man.* 5. 93.

RETAGUÁRDA, s. f. A trazeira, o ultimo esquadrão do exercito; a ultima companhia, ou fileira do regimento: *v. g.* os convalescentes vão á mos-

mostrá na *retaguarda* do regimento, ou de suas respectivas companhias. nas *retaguardas*, plural.

RETALHÁDO, p. pass. de Retalhar. V. o verbo fig. *terra* retalhada *de esteiros*. *B.* 2. 5. 1. §. Vender retalhado, a varas, e covados, e não em *balas*, ou *peças*. *Ord Man.* 4. 2. *princ.* «pannos ... retalhados» em pequenas medidas.

RETALHADÒR, s. m. O que retalha, vende retalhado, *retalheiro*, que vende por miudo, que tem loge de retalho.

RETALHADÚRA, s. f. A acção de retalhar, o golpe, que se deu retalhando.

RETALHÁR, v. ativ. Cortar em retalhos. §. Dar golpe, que divide em partes: *v. g.* retalhar *o rosto com cutiladas*. *Barros*. §. fig. Dividir correndo pelo meio: *v. g.* esteiros d'agua salgada, que *retalhão a marinha*: «o maritimo he alagadiço, e *retalhado* com rios» *Barros*. *terras* retalhadas *com esteiros*. *Lucena*. «*retalhou* Deus a terra com rios» §. Vender a retalhos; por miudo, não em balas, ou grosso. *Ord. Af.* 4. *p.* 80. «os ditos mercadores estrangeiros nom podem *retalhar* pannos» *Ord. Man.* 4. 2. *pr.* §. — *a terra* com arado, regoá-la.

* RETALHEÌRÓ, s. m. Retalhador, que vende por miudo, a retalhos. t. usad.

* RETALHÍNHO, s. m. dim. de Retalho, pequeno retalho. *Bern. Flor.* 3. 6. 65.

RETÁLHO, s. m. Peça, pedaço, cortado de outro maior, ou que se tira talhando obra: *v. g.* um retalho *de pano*. §. *Mercador de retalho*; o que vende ás varas, e por miudo, e não atacado, ou em grosso. *Nobiliarch. Port.* §. *Manta*, ou *capa de* retalhos; feita de pedaços diversos; e fig. o homem que sabe as coisas a bocados; *v. g.* uns poucos de latins, de regras d'alguma arte, etc. *Lobo*. «dirão que he manta de *retalhos* das escolas» mantão de girões.

RETALIÁDO, p. p. de Retaliar, vingado com outro mal igual ao que o reo, ou offensor fez a outrem, punido com pena de Talião.

RETALIÁR, v. at. Fazer damno igual ao que fizerão a nós, ou aos nossos: «que nos prisioneiros *retaliarão* as cruezas, que aos nossos se fizerão» impôr pena de Talião, vingar com ella. t. mod. adopt.

RETÀMA, s. f. V. Giesta.

RESTÀME, adj. V. Assucar.

* RETANCHÁDÒ, p. de Retanchar. *Alarte*, *Agricult. das vinh. c.* 2. *p.* 20.

* RETANCHÁR, v. at. Pôr bacello no mesmo covato, em que estava outro que não medrou: cortar pela raiz o que não cresce para tomar força. *Alarte*, *Agricult. das vinh. c.* 2. *p.* 20.

RETÁR, e RÉTO. V. Reptar, e Repto. *Ord. Af.* e *Man.* 5. 93. *Vieira*. «Paulo *retou* a todas as creaturas» desafiou.

RETARDAÇÃO, s. f. O retardar, ou ser retardado, *v. g.* do movimento; da posta; do curso, expediente de negocios. V. Retardamento.

RETARDÁDO, p. pass. de Retardar: *correio retardado*; que não chega no tempo ordinario, e assim, *carta* retardada. §. *Movimento retardado*; o que vai diminuindo, e não contínúa equavel, nem se accelera. §. Ser — de fazer alguma coisa, por acção de outrem que obsta, estorva.

RETARDADÒR, s. m. ou adj. O que retarda. §. Peça do relogio, que retarda o movimento da roda do ponteiro.

RETARDAMÈNTO, s. m. Demora, dilação causada de retardar. *Repert. da Ord.* será condemnado nas *custas do retardamento*, dos requerimentos que delongárão o processo da causa; *v. g.* com uma excepção mal proposta.

* RETARDÀNÇA, s. f. ant. Dilação, retardamento, demora, detença. *Pina*, *Chron. de D. Sancho I. c.* 13.

RETARDÁR, v. ativ. Fazer demorar mais do necessario, ou do que deve ser, não aviar, não despachar a tempo, causar dilação, prolongar, delongar: *v. g.* retardar *o feito*, *ou despacho*: «a falta de despacho me *retardou* a partida» §. Fazer que seja tardo, menos ligeiro: «*retardar* o movimento do movel, das rodas» §. Não enviar a tempo devido, esperado, não fazer as coisas ao praso, termo; *retardar o correyo*, *a remessa*, *o pagamento*, *expediente*, *etc.*

* RETÁVOLO. V. Retabolo. *Estaço*, *Antig.* 48. *n.* 2.

RETEÁR, V. «empuxárão os inimigos até que os fizerão *retear* naquelle pequeno canto, que he o regno de Grada» talvez deva ler-se *reteer*, encurralar, ficar retido, ou reteúdo, e como preso. *Ined. II. L.* 1. *c.* 12. *f.* 246.

RETELHÁDO, p. pass. de Retelhar.

RETELHADÚRA, s. fem. O acto de retelhar.

RETELHÁR, v. ativ. Cobrir de novo com telhas; concertar os telhados. *V. do Arc.*

RETÈM, s. m. O sobresalente, que está de reserva para algum serviço na Milicia: «Sargento *do retem*» t. usad.

RETEMIRÁBILE, s. f. Anatom. Um tecido de muitas arteriazinhas, que está na cabeça, no meio do osso bazilar, debaixo do cerebro.

RETENÇÃO, s. f. O acto de reter, detença, demora: *v. g. do alheyo*; que se não restitue, ou paga, ou entrega; *dinheiro*, *fazenda*, *papeis*, *documentos*. V. o verbo Reter. §. O acto de reter, conservar um posto ou cargo, que tinha quando passa a outro. §. «— das bullas» prohibição, ou suspensão Regia da execussão dellas, ficando na Secretaria d'Estado por onde se expedem os Placitos Regios. §. *Beneficio de retenção*, o que a lei concede ao rendeiro de predios em que faz bemfeitorias, para não ser despejado em quanto não lhes pagarem, ou as depositarem para se liquidar o que valem: «o vendedor tem o direito de — até lhe darem o preço, quando não fiou» §. *Retenção de urina*; embaraço della, e assim *retenção* de todos os excrementos, das fezes.

RETENTÍVA, s. f. A faculdade de reter, e conservar as especies: *v. g.* «tinha boa memoria, e feliz *retentiva*» *Lucena*, 8. 9. *fraca* —.

RETENTÍVO, adj. Med. Que serve de reter, e embaraçar a sahida do liquido pola boca do seu vaso: *v. g. musculos* retentivos; *faculdade* —, é a que tem os taes musculos, ou as valvulas. §. *Atadura retentiva*; a que sustem o remedio unido á ferida. *Ferr.*

* RETÈNTO, p. irreg. de Reter. *Ceita*, *Quadrag.* 1. 159. *Bern. Ultim. fins*, 1. 7. §. 5.

RETENTRÍZ. V. Retentivo.

RETÈR, v. at. Não largar, não despedir de si, não deixar ir: *v. g.* o monstro marinho com o rabo *retinha* o leme do galeão. *B.* 3. 4. 7. *ibid.* c. 8. «os Mouros com as mãos querião *reter a fusta*»: «As nossas mãos rebatão mais do que *retem*» *Arraes*, 5. 3. reter *o alheio*; não o dando ao dono: «*reter* o officio que não he nosso» *Vieir.* reter *dois juncos*; arrestar, embargar em represalia. *Castanh.* 3. 109. §. Apenar. §. Reter *as evacuações do corpo humano*; reter *o homem na cadeia*; *o mão tempo* retem-me *no porto*; *os diques* retem *o mar*, *que não alague a terra*, *que elles empárão*: «a memoria *retem* as especies, e a lembrança do que vimos» conservar: *v. g.* chamavão-lhe Megera, e ainda *retém* o nome» *Costa*, *Virgil.* retem *a fé de Christo*. *Arraes* 4. 29. §. Ter como preso: *v. g.* o que faz carcere privado, e *retem* alguem: «o marido apanhou e *reteve* o adultero»: «o credor que o topou fugindo (ao devedor) *reteve-o*, e trouxe-o á cadeya» §. *Não pode* reter *as aguas*: fig. fr. vulgar. i. é, não póde guardar segredo. §. *Reter-se*; deter-se, demorar-se, parar. *Ined. Tom. III. it.* refrear-se, abster-se de fazer força, violencia. *Ferr. Bristo*, 3. 6. «sabes porque *me retenho*? *B. Clar.* 3. *c.* 13. reteve-se *daquella vontade*.

RETEÚDO, p. pass. antiq. de Reter. *Barros*. «os Portuguezes, que lá estavão *reteúdos*» *Costa Ter.* 221. V. Retido.

RETEZÁDO, adj. Estendido, e teso, com

com dureza: *v. g.* as cabras tem os ubéres *retezados* com leite: *Costa*, *Virg. Ecl.*

RETICÊNCIA, s. f. Figura Rhetor. que consiste em ir tocando brevemente naquillo que se diz se deixará em silencio: *v. g.* callarei de Alexandre, e de Trajano as *acções* que fizerão; nada direi das *victorias* espantosas de Cesar, etc. §. O silencio, em que se deixa aquillo de que se houvera de fallar. *Vieira.* «na admiração desta mysteriosa *reticencia.*»

RETIFICÁR. V. Rectificar, ou Ratificar: que são diversos.

RETICULÁR, adj. Da feição da malha de rede.

* RETIMTIM, s. m. Voz onomatopica que imita o som, ou tinido de dous corpos sonoros quando se tocão. *D. Franc. Man. Apolog. p.* 66.

RETÍNA, s. fem. Expansão do nervo optico no fundo do olho, na qual se pintão os objectos que vemos.

* RETINÍDO, p. de Retinir. *Histor. Dom.* 3. 3. 22.

RETININTE, p. pass. de Retinir. «as *retinintes* peças que encartucha.»

RETINÍR, v. n. Tinir por longo tempo: *v.g.* retine *o cascavel*: fig. «soa-me dentro d'alma, e faz-me *retenir ambos os ouvidos aquella voz*... ouvida do Ceo, etc.» *V. do Arceb.* 1. 23. «ficarão-lhe as orelhas abrasadas, e *retinindo* com a aspereza da reprehenção» §. Fazer som agudo: *v.g.* a perdiz vai fugindo, e *retine* a setta traz ella. *Cam. Canç.* 16. reteniáo *os golpes* (na peleja.) *Couto*, 5. 5. 1. «*retenindo* os malhos do ferreiro.»

* RETÍRA, s. f Retirada, acção de retirar-se com o rosto no inimigo, se está perto. *Regiment. de Guerra de Martim Affons. de Mello, nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 3. *p.* 254.

RETIRAÇÃO, s. f. t. d'Impressores. A parte, da folha opposta á que se acaba de tirar, o que fica em branco, nas costas da face impressa.

RETIRÁDA, s. f. milit. O acto de retirar-se do ataque. *Vieira.* «faça a *retirada*, para que não perca a victoria» §. *Tocar a* retirada: isto é, fazer sinal de retirada, com o tambor. *M. Lus.* §. O dar as costas ao inimigo, e ir-se desviando delle, em caso de revez, ou desbarate, que se espera. *Vasconc. Arte.* §. Lugar para onde alguem se retira, e acolhe de perigo, de trabalhos, e tumultos. *Vieira*, *Cart.* 125. *Tom.* 2. «para prevenir a seus filhos (d'ElRei Dom João o IV. e da Rainha D. Luiza) huma *retirada* segura (no Brasil) no caso, em que algum successo adverso... necessitasse deste ultimo remedio» §. Na guerra, lugar para onde alguma tropa se pode recolher. *Eneida*, *XI.* 127. «tem humas *retiradas* excellentes» (um valle intrincado, e curvo) acolheita: fig. o retirar-se de tumultos, pertensões disputadas, ambições, etc.

* RETIRADAMENTE, adv. Em retiro, fora de communicação da gente. *Vieira*, *Serm.* 10. 42.

RETIRÁDO, p. pass. de Retirar-se. §. *Lugar retirado;* escuso, remoto da frequencia, e conversação de gente: *viver retirado;* fora de conversações. §. *Homem* —, que foge de companhias, conversações, communicações.

* RETIRAMENTO, s. m. Solidão, hermo, retiro, lugar fora da communicação. *Lucena*, 5. 3. *Severim*, *Prompt. Esp.* 43. 6. *Ribeiro de Maced. Elog. de D. João de Cast. fol.* 136. §. Acção de se retirar, e apartar do trato, e communicação. *Hist. Dom.* 3. 1. 6. *Telles*, *Chron.* 1. 3. 4. *n.* 9.

RETIRÁR, v. at. Fazer que se deixe o ataque, ou o posto onde estava, ou a batalha: *v.g.* Cesar *retirou* a sua gente para um cabeço. *Maus. Afr.* «o proprio pejo, e asco *nos retira*» obriga a sair do lugar, presença, companhia. §. *Retirar a mão*, *o pé;* tirá-lo donde estava posto. §. *Retirar os luzimentos;* fugir das occasiões de luzir, e brilhar. §. *Retirar-se*, apartar-se: *v.g.* retirar-se *da sua conversação, daquelle lugar; da companhia de alguem.* §. Ir para retiro; *v.g.* retirou-se *para a sua quinta.* §. *Retirar-se;* apartar-se de ir, de conversar; *v.g.* retirou-se *do Paço; da amizade.* §. *Retirar-se;* no jogo, recolher a parada. §. Deixar de proseguir. §. Fugir, acolher-se.

RETÍRO, s. m. Lugar retirado, remoto da frequencia, e conversação.

RETO. V. Repto. *Ferr. c.* 12. *L.* 2. «nesta contenda, neste duro *reto*» §. V. Recto no jogo da espada: *a reto;* em direcção recta. §. *A reto*, a eito, direito. *Mausinho.* §. *O reto*, desafio, convite para jogar, *v. g. o reto do gana perde. Paiva*, *Serm.*

* RETOÁR. V. Reptar: «ElRei D. Fernando mandou *retoar*, e desafiar ao dito Conde» *Pina*, *Chr. de D. Sancho I. c.* 13.

RETOCÁDO, p. pass. de Retocar.

RETOCADÒR, s. m. d'Ourives. Instrumento de ferro de tirar a rebarba de oiro.

RETOCÁR, v. at. *Retocar a pintura;* aperfeiçoá-la de algum leve defeito, ou dar-lhe maior perfeição, depois de mettidas as cores. V. *Vasconc. Sitio*, *f.* 193. «os mestres *acabão*, *aperfeiçoão*, *retocão* o quadro» §. *it.* Emendar o defeito que o tempo, e a velhice, ou outro accidente lhe causou. §. fig. *Retocar o poema*, *a oração;* limá-la, aperfeiçoá-la. §. «Parece que este dia a natureza os perfis *retocou* do prado ameno» *Galhegos.* (renovou de verdor, e flores as bordas, estremos.)

* RÈTOLO. V. Rotulo. *Ceita*, *Quadr.* 1. 225. «Com *retolo* em cima de tres linguas mais universaes do mundo.»

RETOMÁDO, p. pass. de Retomar.

RETOMÁR, v. at. Tornar a tomar; *v.g.* o navio, ou corsario *retomou* a outro algum vaso, que este havia tomado. *Leis Noviss.* recobrar.

RETOMBÁDO, p. pass. de Retombar.

RETOMBÁR. V. Retumbar. §. neutr. Cahir, e revolver-se. *Eleg. f.* 277. «vão os pallidos corpos *retombando*» §. Retomba *a voz*, *o estrondo das armas;* i. é, resoa muito fortemente, rebomba: «poucas palavras que *retombão* no éco» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 154. *ỹ.* *Palm. P.* 2. *c.* 76. «e as cavernas concavas *retombavão* com mil gritos» *Seg. Cerco*, *c.* 15. *f.* 238. «*retombando* nas concavas cavernas» *Naufr. de Sepulv. c.* 12.

RETÓQUE, s. m. A perfeição, ou emenda, que se dá retocando a pintura, ou o poema, ou a oração, etc. *os* retoques *deste instituto. Crisol Purificat.* emendas, correcções, talvez additamentos á obra escrita para aperfeiçoá-la: a ultima mão, ou lima.

RETORCEDÚRA, s. f. Volta da coisa retorcida. *Arte da Caça.*

RETORCÈR, v. at. Fazer dobra, ou volta; *v. g.* retorcer *o arame; um braço.* §. *Retorcer linha.* V. Torcer. §. Retorcer *os olhos para a Cidade;* voltar. §. Retorcer *os argumentos.* V. Retorquir. §. *Retorcer os olhos*, envesgá-los, demonstração de aversão. *Eneida*, *VII.* 93. §. *Retorcer a lança*, fazer que torne contra a parte donde foi remessada. *Eneida*, *IX.* 178. *a lança* retorcida: fig. *retrocer* os gostos, rechaçá-los, desviá-los a fóra, a longe de si, repelli-los. *Cruz*, *Poes.* §. *Retorcer o caminho;* não ir por caminho direito, ou recta via; serpear. *Eleg. f.* 100. *ỹ.* §. Retorcer *o caminho pelos proprios passos; tornar* por onde veyo. *Encida*, *IX.* 96. §. fig. «El-Rei *retorcia tudo* a que era mais razão fazer elle fortaleza naquella ilha, que em Ternate» *B.* 3. 5. 7. trazer, applicar forçadamente, e contra sentido, ou razão: «*retorcer* as cousas do tal dano em outrem? com infamia de nome, e não de feitos» *B.* 3. *Prol.* «*retrocer* as coisas, e retorná-las alguem para si» forçá-las a servir a seu proveito, intentos, desenhos, etc. *Mart. Catec.* 177. torcer, voltar, dobrar. §. Alludir, apontar indirectamente.

RETORCÍDO, p. pass. de Retorcer; que não está em linha recta; *v. g.* *trombeta* retorcida, *busio* —, *caracol* —, *caminhos* —, *canaes* —: «*vallos* —, e crusados huns pelos outros» *Barros*, 2. 3. 2. para difficultar a marcha do inimigo. §. *Olhos* retorcidos; demonstração de inveja, ou aversão, ou reprovação. §. *Palavras retorcidas*, nascidas de animos incredulos. *Mend. Pinto*, *c.* 204. *B.* 9.

2. 3. « palavras retorcidas a fraqueza » de remoque: « palavras ditas com singeleza, e retorcidas pela malignidade a doesto, e zombaria » (com interpretação violenta) mal applicadas, ou entendidas. §. Com o corpo voltado, torcido a um lado. *B.* 3. 4. 9. « D. João *retorcido* para os que estavão per derredor, dice » §. *Vallos* retorcidos. *id.* 2. 3. 2. em voltas, não direitos. §. *Estilo retorcido;* de construcção crespa, aspera, e não facil: *vai essa linguagem um pouco retorcida;* i. é, a sua construcção com inversões, e collocação não Portuguezas. *B. Gramm. f.* 219. §. O que usa de estilo retorcido: « não he de huns *retorcidos*, amarrados a sentenças de Tullio » *Eufr.* 5. 1. *palavras retorcidas;* do seu sentido natural, tiradas á força para se applicarem forçadamente. *Arraes*, 3. 20. §. Rebatido: *v. g.* e as ondas *retorcidas* da alta penedia ás ondas volvem. §. *Cabello retorcido;* revolto, encarapinhado como o dos negros, e de alguns mulatos, que os não tem lizos, e estirados, mas naturalmente crespos como lã d'ovelhas. *B.* 1. 8. 4. §. Que volta remessada para d'onde se atirou: *v. g. hastea, ou lança retorcida. Eneida, IX.* 178.

RETÓRICA, RETÓRICO, RETÓRICAMÈNTE, RETORICÁR. V. com *Rhe* por etymol.

RETORNÁDO, p. pass. de Retornar. §. « Os beiços *retornados* de sorte que mostravão os dentes » i. é, revirados. *Palm. P.* 2. *c.* 118. §. *Retornando em sua saude;* restituido a ella. *Ined.* 212. §. Convertido, ou equipollente: « a negativa (posição, ou artigo negativo) póde-se provar se he *retornada* em affirmativa » *Ord. Af.* 3. *f.* 198. §. 14. §. *Erão* retornados *em Castella;* voltarão a Castella. *Ined. I.* 295.

RETORNÁR, v. at. Voltar, regressar: « em Africa, donde nom *retornou*, salvo depois da morte do Infante » *Ined. I.* 372. *e f.* 433. « da Capella de S. Miguel *donde retornou* com vida, e saude » §. *Retornar*, at. « para outra vez o *retornarem* (a D. Afonso V.) com a Rainha D. Joanna, a Castella » *Ined. I.* 589. fazer tornar. §. *Retornar sobre si;* cobrar animo. *Clar. L.* 1. *c.* 23. avisar-se prudencialmente de algum desattento, desacordo, torvação de animo. §. *Retornar*, neutr. tornar a si do desmayo. *Ined. II. f.* 143. §. *Retornar* á vida, o moribundo, o morto, ou que tem accidentes mortaes, epilepsias. *Pina, Chron. de D. Dinis.* §. Dar ás coisas o geito que é util a quem as *retorna*, dar-lhe uma volta conveniente, e de proveito. *Mart. Cat.* 177.

RETORNÉLLO, s. m. na Mus. É a parte da ária, que se repete. §. Na Poesia, o verso que se repete varias vezes, no fim de cada estancia: *v. g. na Eglog.* 6. *de Fern.* os versos: « *Ajuda frauta triste os versos tristes* » e « *Trazei-me versos meus o meu bom dia.* »

RETÒRNO, s. m. A fazenda, que se traz em troca da que se levou para commerciar. *B. e Paiva, Serm.* 2. *f.* 405. §. O que se dá em permutação, em recompensa, e agradecimento de outra dadiva: « ao Embaixador mandou *retorno* do seu presente » *B.* 2. 10. 2. *retorno* (de mal em vingança de injuria.) *id.* 2. 2. 9. « o *retorno* da ajuda, que déra a Mir Hócem » *fazer* retorno. *Arraes*, 10. 42. recompensar. *Godinho, e Paiva, Cas. c.* 1. §. Troco de dinheiro. *Ined. III. f.* 437. « em *retorno dos Anriques* baixos sacão de nossos Reinos espadins, e cruzados, etc. » (cambio, troco que os estrangeiros fazião de moeda fallida, pola nossa de lei, que exportavão.) §. Golpe que se dá a quem nos feriu. *Barros, Clar.* 1. *c.* 18. retorno *de tiros d'artelharia. Chron. J. III. P.* 3. *c.* 58. §. Reconhecimento, gratidão. *B.* 1. 3. 8. « em *retorno* desta honra, lhe fez omenage » §. *Besta, seje de retorno;* a que tornava de vazio para casa do dono, e que se aluga de ordinario mais em conta.

RETORQUÍR, v. at. Retorcer. §. Revirar, voltar contra; retorquir *o argumento contra quem o pôi;* usar do argumento posto contra nós, para refutar a these de quem o pôi.

RETÒRTA, s. f. A parte curva do bago pastoral. §. Vaso de vido, ou barro, com bojo, com um cano retorcido para baixo, usado na Quimica, e Farmacia.

RETÒRTA, adject. *Mourisca retorta.* Dança antiga. *Resende, Chr. J. II. c.* 124.

RETÒRTO, adj. Curvo para baixo: *v. g. a* retorta *foice. Costa, Virg. f.* 83. ✝. *Prestes, f.* 86. *torto*, e *retorto:* fem. *retórta.*

RETOSÁR. V. Retouçar. *Diniz, Son.* §. Talvez tornar a tosar a relva, gramas, etc.

RETOSTÁR, v. at. Repetir os tostes, ou brindes á Ingleza. V. Tostar depois da mesa levantada.

RETOUÇÃO, adj. Inquieto, buliçoso, bule bule: *cavallo* retoução. §. Que faz movimentos descompostos com a alegria.

RETOUÇADÒR, adj. Retoução.

RETOUÇÁR-SE, v. at. refl. Não parar num lugar, andar correndo, brincando. §. neutr. Espójar-se por brinco; diz-se do cão, do cavallo, brincando, afagando, neutr. « o chão da qual lapa estava mui sevado dos pés dos lobos marinhos que ali vinhão *retouçar* » *B.* 1. 1. 3. §. Usa-se intrans. « *o gado retouça.* »

RETÒUÇO, s. m. O acto de retouçarse.

* RETRÁCÇÃO, s. f. O puxar, dobrar para traz: « *a* — do prepucio »: — *do braço*, que se recolhe para o tarpo, e desestende com força, etc.

* RETRAÇÁR, v. at. Cortar, e rebotar como retraço: « bestas que *retração* muito, e comem, e aproveitão pouco a palha, que se lhes bota » §. Picar a traça, ou outro insecto a roupa, papeis, etc. §. fig. Deixar como retraço, e desdenhar: « essas desdenho eu, e *retraço* » sim, porque és besta, e não conheces o seu preço, e valor.

RETRAÇÁR-SE. V. Retrazer-se, Recolher-se, Retirar-se para se agasalhar, etc. *Chron. do Conde D. Pedro, c.* 37. nos *Ined. II. p.* 328.

RETRÁÇO, s. m. O sobejo da palha que as bestas rejeitão, ou esperdição comendo. §. fig. Coisa de que se não faz caso. *Eufr. Prol.* « não vos venho contar farfalharias, que de muito sabidas são vosso *retraço* » *Crus, Poes. fol.* 39. « se do mundo quizer fazer *retraço* » desprezo.

RETRACTAÇÃO, s. f. O acto de retractar-se; e as palavras de que alguem usa para se retractar. *Vieira.*

RETRACTÁDO, p. pass. de Retractar.

RETRACTÁR, v. at. Desapprovar expressamente: *v. g.* retractar *o erro que se defendia;* desdizer-se delle. §. Tornar a tratar do mesmo objecto.

RETRAÈR, ou RETRAHER, retirar, fazer voltar atraz: « *retraher* o homem do que he máo » *Arraes*, 5. 4. *Flos Sanct. fol.* 243. *Goes, Chron. Man.* 2. *P. c.* 23. V. Retrahir.

* RETRAGUARDA. V. Retaguarda. *Regim. de Guerra de Martim Affons. de Mello, nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 3. *p.* 254. *Leão, Chr. de D. Affons. Henriq. Tom.* 1. *p.* 144. *ediç. ultim.* parece mais conforme á sua significação, do que Retaguarda. Os Italianos escrevem *Retroguardia.*

RETRAHÍDO, p. pass. de Retrahirse: recolhido. *B. Clar. f.* 8. ✝. retrahido *em uma camara: viuva* retrahida, *e desconsolada. M. Lusit.* §. Que anda retirado, e recolhido em sua casa, ou camara, e não recebe visita. *Ined. I.* 581. « e assi *retraydo* escrevia, etc. » *e f.* 606. « el-Rei sempre andava *retraydo*, maginativo, e pensoso » *Clar.* 2. *c.* 31. retraida *com paixão.* §. *Homem retrahido;* reservado, que não diz francamente o que pensa. §. Encerrado, preso: « sem communicação elRei a teve *retrahida* em um Castello » *Leão Chron.* 1. *f.* 79. *Resende, Chron. c.* 44. « que o Duque estevesse ali *retrahido* » (numa Camara.) §. Reprehendido, notado. *Ined.* 2. *pag.* 262. murmurado.

RETRAHIMÈNTO, s. m. O acto de retrahir-se. §. O lugar retirado, interior da casa, retrete, solidão: « as virgens sahirão de seus *retrahimentos* se-

secretos» *Flos Sanct. p. XCV. ỷ. Cam. Tom. 2. f. 353. Ediç. de* 1779. e 80. *Pinheiro, 2. f.* 94. retrahimento *a que se acolhia.* §. Retirada. *B.* 3. 6. 5. «o qual *retrahimento* (do inimigo) pareceu artificio» §. Reserva de pensamentos secretos, encuberta.

RETRAHÍR-SE, v. at. refl. Recuar, ir-se retirando, e talvez largando o campo, ou porto ao inimigo. §. Fazer retirada. *M. Lusit. e Barros.* §. Recolher-se ao interior, ou ao retiro, longe da frequencia, e conversação: «*retrahindo-se* aos cantinhos, e partes secretas da casa» *Flos Sanct. p. CCXLI. ỷ.* §. Recolher-se a sua casa, ausentar-se d'onde estava. *Clarim.* 3. *c.* 21. «e o Emperador, e aquelles Senhores *retrahidos*, (*sc.* sendo) mandou etc.» «ElRei *se retrahiu* no Mosteiro de Villaviçosa» (recolheu-se sem corte.) *Leão, Chr. Af. V. c.* 88. «da batalha o *retrahia*» *Maus.* 203. §. Retrahir *alguem de alguma coisa*; i. é, tirar, impedir: *v. g. o que se podia* retrahir *de pregar. Vieira.* retrahir *os mãos do erro. Pinheiro, Tom. 2. f.* 133. — *do peccado. Mart. Catec.* §. «Isto dizião os perdidos, para *retraerem* a Santa de seu proposito» *Flos Sanct. f.* 243. *col.* 2. «Lot quis *retrahir aos de Sodoma... que não* levassem avante o furor, com que vinhão» *Paiv. Serm.* 1. 218. §. Fazer tornar para donde sahiu: *v. g. a sangria* retrahe *para dentro a virulencia.* §. Recolher, esconder no mais occulto: *v. g.* retrahir *os pensamentos, os seus segredos:* barbara tirania, que forceja e obriga a *retrahir* aos peitos puros altivos pensamentos, e nobres desejos, etc. §. *Retrahir a promessa*, tornar atraz com a palavra, não a cumprir.

* RETRAÍR. V. Retrahir.

RETRAMÁDO, p. pass. de Retramar.

RETRAMÁR, v. at. Tramar de novo.

RETRÁNCA, s. f. Correia, que rodeia a alcatra das bestas, prendendo se os seus dois extremos na parte posterior da sella. §. t. Naut. Apparelho, que atraca a verga da cevadeira, e vem ao beque.

RETRATÁDO, p. pass. de Retratar: «A ley do Senhor *retratada* nas vidas dos justos» *Paiv. Serm.* 2. 449.

RETRATADÓR, s. m. O que faz retratos. §. no fig. «os poetas *retratadores* das obras da natureza» *Lobo.*

RETRATÁR, v. at. Retratar alguem; tirar a sua imagem, ou figura, pintando, ou a de qualquer outro objecto. §. Copiar pintando, representar em sombra a imagem de qualquer debuxo, painel, figura, paizagem; *Hollanda, Pint.* fig. «o rio *retrata* fielmente os arvoredos marginaes» §. fig. *Retratar em si;* imitar, arremedar, ou fazer o que outro faz. *Vieira.* «*retrata* em si os dotes, e resplandores da santidade» fig. «a melhor escritura he aquella, que *retrata* com mais semelhança a falla, e conversação» i. é, representa. *Lobo.* §. — *se*, fig. ver-se, e rever-se, *v. g.* ver-se, e *retratar-se nos regimentos* Reaes; para se regullar por elles. §. Reproduzir-se a imagem, outro tal: «no filho *se retratou* outro pae, em corpo, e alma.»

RETRATÍSTA, s. c. Pessoa, que na pintura se applica com particularidade a tirar retratos.

RETRÁTO, s. m. A pintura em que se imita, e representa a imagem, ou figura de alguma pessoa, ou coisa. §. fig. Fiel copia, imagem: *v. g.* é um *retrato* da antiga frugalidade. §. Modelo exemplo: «Cyro exemplo, e — dos bons Principes» *Arraes*, 5. 8. §. Pintura em verso, raravez em prosa das feições de uma pessoa.

RETRAUTÁR. V. Retractar. *Docum. ant.* (*ct* mudado em *u, pauto* por *pacto.*)

RETRAZÈR, v. ant. Retraher, recolher-se, retirar-se da peleja. *Ined. II. fol.* 263. e 264. «começarão de se *retrazer*» *f.* 431. fazer pé atraz.

RETREMÈR, v. n. Tornar a tremer: «*Elefantes crueis, quadrupedantes fazem tremer, e* retremer *a terra*» *Filinto, Poes.*

RETRÉTA, s. f. Recolhimento a horas de dormir, ou chamada das tropas que andar, fora dos quarteis para se recolherem á noite: «tocar *a* —» fr. Milit. (Franc. *retraite*, differe de *retirada*) [*D. Fr. Francisco de S. Luiz no seu Glossario p.* 117. diz que este vocabulo tomado do Hespanhol *retreta*, ou do Francez *retraite* é escusado, que *sonner la retraite* quer dizer em portuguez limpo *tocar a recolher; battre en retraite, tocar a retirada; faire une honorable retraite, fazer uma honrosa retirada, etc. etc.*]

RETRÉTE, s. m. Apozento intimo, e o mais recolhido, na parte mais secreta de casa: «desde os covís, e *retretes*, onde forão estudadas as mais escondidas traições» *Maced.* «*orando a Princeza, em seu* retrete» *M. Lusit.* «a majestade das coisas grandes está escondida em algum santo, e remoto *retrete*» *Arraes*, 9. 9. §. *Moça de* retrete; criada que serve na camara, e no interior. *Uliss. fol.* 214. ỷ. §. Commua, secreta. *Lobo. sereidor já se passou das cartas para os* retretes.

RETRIBUIÇÃO, s. f. Premio, paga, que se dá a quem não serve por salario. *Freire.* «offerta de que não podião esperar *retribuição* nem usura» : «a *retribuição* dos ministros dos altares he divida» V. *Arraes*, 8. 15. «Deus em *retribuição* nos tem dado victorias» *B.* 2. 3. 5.

RETRIBUÍDO, p. pass. de Retribuir.

RETRIBUIDÒR, s. m. Amigo de retribuir.

RETRIBUÍR, v. at. Dar a mercè, recompensa de serviço, que se não faz por salario, ou jornal, *v. g.* Deus *retribuirá* aos caritativos as boas obras que fizerão. §. Dar em paga, ou recompensa: «Job. recebia trabalhos, e *retribuia* louvores» : «— bem por mal é de Christão, e d'almas mui nobres.»

RETRILHÁDO, p pass. de Retrilhar.

RETRILHÁR, v. at. Tornar a trilhar, ou ir pela mesma estrada, pelos mesmos passos: *v. g.* retrilhai *os caminhos da virtude;* tornai a elles.

RETRINCÁDO, adj. Malicioso, subtil, muito dissimulado, cavilloso. *B. Florest.* 2. *f.* 28. «*condição* —» V. Trincado.

* RETRINCÁR, v. at. usa-se no sentido figurado; Tomar as palavras, e acções de alguem maliciozamente, interpreta-las em mal. *Blut. Suppl.*

RETRINCHEIRAMENTO, s. m. V. Entrincheiramento. *Exame de Artilheiros.*

RÉTRO, palavra Latina que significa atras, ou para trás; entra na composição de outras; *v. g. retrogradar, retroceder* andar para trás: *retrovender;* tornar a vender ao mesmo vendedor, etc.

RÉTRO, s. m. *Vender a* retro, é vender alguma coisa com pacto, de que o vendedor, ou dentro de certo tempo (o que se diz vender a *retrofechado*, ou com limitação de tempo) ou a todo o tempo que quizer o possa resgatar tornando o preço que recebeu; (o que dizem *retro aberto.*) *Vieira*, 1. 10. *f.* 256. «os homens se vendem a *retro* aberto» *Feo Trat.* 2. *f.* 182. «se por desastre vendemos mundo he a *retro* aberto, e não estamos muito tempo sem destratar... a venda que delle (Deus) fazemos he a *retro* fechado.»

RETROÁCTÍVO, adj. Que obra para atras, e regula negocios passados; *effeito* — que repõi as coisas no antigo estado; t. mod. adopt. «*leis* —, que desfazem todos os negocios só convem na Turquia.»

RETROÁR, v. n. Tornar a troar, reflectir o trom, a troada, ou trovoada em écos, ou sons taes mui fortes: «Troa e *retroa* ao longe fulminada Da vasta serrania a covoada.»

* RETROCÁDOS, s. m. plur. Especie de ornato, e lavor antigo nas bordaduras. *Docum. nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 3. *p.* 420.

RETROCEDÈR, v. n. Tornar a traz andando. *Eneida, III.* 151. §. fig. *v. g.* o homem prudente não *retrocede*, no que comete com razão: *os rios não* retrocedem, *nem os annos.* §. fig. Ceder, não continuar no intento, na resolução: *v. g.* outros, não lhes bastando a constancia para soferem o martirio, desmaiavão, e re-

retrocedido. Vieira. isto é, não proseguião em confessar a Christo. *Couto*, 8. c. 25. «sem querer *retroceder*, nem renegar» *id. c.* 16. «retroceder *aquella christandade*» §. Retrogradar, regressar, desandar: «*retrocedeu* a marcha» transit. *Port. Rest.* [§. *Retroceder*, *Recuar*, *Retrogradar*: *retroceder* é simplesmente descontinuar a marcha, voltando para trás. *Recuar* é andar para trás, sem voltar a face; andar para trás na direcção opposta á direcção da face. *Retrogradar* é voltar para trás sobre os proprios passos; desdar os passos, pelos quaes se tinha hido avante. Quem vai caminhando com certa direcção, e destino, e encontra obstaculo, que o não deixa continuar, *retrocede*, volta para tras, ou seja pelo mesmo caminho, ou por outro. Os rios não *retrocedem*, nem os annos: vão sempre correndo. O homem virtuoso não deve *retroceder* no caminho da virtude, por mais difficil que elle se lhe represente. O homem timido, que de subito encontra em seu caminho algum objecto temeroso, ordinariamente *recua* de medo, e talvez *retrocede*. A peça de artelharia, quando lança o tiro, *recúa*, e não *retrocede*, *etc. Retrogradar* é especialmente usado na lingoagem astronomica, e diz-se dos planetas, quando parece que *retrogradão* na ecliptica, movendo-se em sentido opposto á ordem dos signos. Com a mesma propriedade poderiamos dizer, que a sombra *retrograda* no relogio de Achás, desandando os gráos, que já tinha corrido, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 166.]

RETROCEDÍDO, p. pass. de Retroceder. *Curvo. fuligens* retrocedidas *da circunferencia para o cerebro.*

* RETROCEDIMÉNTO, s. masc. O acto de retroceder: «o — dos povos Temiminos» *Menezes Chron. de D. Sebast. c.* 43. (tornando ás suas matas, ou a sua antiga religião) regresso, tornada, volta do tornadiço.

* RETROCÉR. V. Retorcer. *B. Per.*

RETROCÉSSO, s. m. O acto de retroceder: «os espiritos animaes achando impedido o ingresso dos nervos fazem *retrocesso*» do humor da superficie ao interior do corpo.

RETROGRADAÇÃO, s. fem. Movimento retrogrado: *v. g.* retrogradação *do Planeta.*

* RETROGRADÁDO, p. de Retrogradar. *Man. Thomaz, Insul.* 3. 6.

* RETRÓGRADAMENTE, adv. Andando para traz: fig. «as traições — buscão a cabeça que as machinou» *Vieira*, 11. 372.

* RETROGRADÁR, v. n. Andar para traz, desandar caminho. §. fig. Parar no progresso que iya fazendo: «*retrogradarão* os estudos»: «as bellas artes *retrogradarão* com as invasões dos barbaros» §. «*Retrogradar o commercio* que corria a grande aumento, com leis restrictivas, impostos pesados, etc.» no sent. transit. É tomado do Francez *retrograder*, ainda que a sua origem é latina. Significa o mesmo que retroceder, voltar para traz. Já vem em *Blut. Suppl.* com a significação de retroceder, cessar, desistir de alguma coisa, e no *Thesour. de Prud.* achamos *retrogradando por ordem do aureo numero.* V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 118. e V. o Art. *Retroceder*, e ahi a differença de *Retroceder*, *Recuar*, *Retrogradar.*

RETRÓGRADO, adj. Que anda para traz, ou desanda o que havia andado. §. *Movimento retrogrado*, na Astronom. movimento, no qual parece que os planetas vão contra a ordem dos signos celestes: *v. g.* do signo de Tauro para o de Aries. §. *Versos, palavras* retrogradas; que se lem de traz para diante, e fazem sentido: *v. g. ama, ana, ara, ala.*

RETROGUÁRDA. V. Retaguarda. *F. Mendes*, *c.* 146. *fol.* 176. *col.* 2. 1. *ediç. B.* 4. 7. 11. *Castanh.* 8. 204.

RETROITÁR, v. ant. Contrariar em juizo. *Elucidar.*

RETROTRACTÍVO, adj. Que regula casos antes passados: *v. g. nenhuma Lei tem effeito* retrotractivo: isto é, não é applicavel ao que succedeu antes della se publicar.

RETRÓS, s. m. Fio torcido de dois ou tres fios, mais delgado que o troçal (do Francez *retors*) é de fios de seda, ou lã.

RETROTRAHÍR, v. at. Levar atraz, até a sua origem: *v. g. retrotraír* o effeito de uma Lei posterior, fazendo-a applicar aos casos anteriores á sua promulgação. *Lei de* 12. *de Junho de* 1769.

RETROVENDENDO. *Pacto de* retrovendendo; i. é, de retro. *Escritura de Saragoça entre o Senhor Rei D. João III. e Carlos V.*

RETROVENDÈR, v. ativ. Vender a retro, ou tornar a vender a quem vendêra: «nem a *retrovender* o direito, e acção» *Escritura de Saragoça entre ElRei D. J. III. e o Imp. Carl. V. Couto*, 4. 7. 11.

RETROVENDICAÇÃO, s. f. t. Jur. O acto de retrovender.

RETROVENDÍDO, p. pass. de Retrovender. *Couto*, 4. 7. 1. §. *Pacto de* retrovendido, noutro exemplar da Escritura vem *retrovendendo.*

* RETRÓZ, s m. Fio de seda torcido, proprio para cozer. *Blut. Vocab.* V. Retros.

* RETRUCÁR, v. at. Retorquir, objectar aos argumentos, ou razões de alguem produzindo outros em contrario. §. v. n. Reenvidar a quem nos trucou.

RETRUQUE, s. m. No jogo do truque do taco, volta da bola sobre a que a impellio. §. No jogo das cartas, reenvite a quem nos trucou, o que se faz dizendo *retruco*, *etc.*

* RETULÁDO, p. de Retular. *Bento Gil*, *Excell. da Ave Maria*, *p.* 61. ✝. V. Rotulado.

* RETULÁR, v. at. Pôr rotulo, gravar em rotulo. «Os nomes dos outros defuntos, como são nomes da terra escrevem-se, e *retulão-se* na terra sobre as sepulturas de seus finados» *Bento Gil*, *Excell. da Ave Maria*, *p.* 61.

RETUMBÁDO, p. pass. de Retumbar; repetido em éco. *Elegiada*, *f.* 47. *a retumbada voz.*

RETUMBÀNTE, p. pres. de Retumbar. *Vergel.* «he o som deste poderoso balão tão *retumbante*. *Eneida*, *VII.* 121. «os valles hum som derão tremendo, e *retumbante*» *Viriato*, 10. 114.

RETUMBÁR, v. n. Resoar, reflectir o som: «*retumbando* por asperos penedos correm perennes aguas, deleitosas» *Cam. Canç.* 16. «o esprayar das ondas fazia *retumbar* hum temeroso som por aquelles outeiros» *Lobo*, *Peregr.* «co som da voz os bosques *retumbárão*, E do Etna as cavernas rebramarão» *Eneida*, *III.* 151. «*com pranto* retumba *o palacio*» *Eneida*, *XI.* «a lastimosa *voz* triste e cançada, dentro nos roucos peitos lhes *retumba*» *Elegiada*, *fol.* 273. ✝. «dos teus feitos ao Ceo *retumbe* a gloria» *Lus. Transf. f.* 116. §. v. at. *Lobo*, *Condest. Canto* 14. *est.* 1. «e *retumbando* o éco o vão dos montes, fez responder grão tempo os horisontes» reflectindo o som, rebatendo-o, rebombando.

RETÚMBO, s. m. Som reflexo da voz, ou dos instrumentos: dizem *tombo da* voz: retombo, ou antes rebombo.

RETUNDÍDO, p. pass. de Retundir.

RETUNDÍR, v. ativ. Med. Reprimir, temperar a força, ou qualidade activa: *v. g.* retundem *a acrimonia da colera.*

REUBÁRBO. V. Rheubarbo.

REUMA, s. f. Fluxão, ou corrimento de humor crasso, ou indigesto. *Curvo.*

REUMÁTICO, adj Causado da reuma; *v. g. dores reumaticas.*

REUMATÍSMO, s. m. Doença causada pela fluxão de humores, que correm para alguma parte do corpo, e causão dores intensas.

* REUMÒSO, adverb. Abundante de reuma *Barb. Dicc.* V. Reimoso.

REUNIÃO, s. f. União de coisas separadas, que antes estiverão unidas. § fig. Reconciliação.

REUNÍDO, p. p. de Reunir.

REUNÍR, at. Tornar a unir o que estivera unido, e depois se separou, soldando, conglutinando, ou sarando; *v. g.* reunir *os dois pedaços da madeira*; reunir *os labios da ferida.* §. Reannexar; *v. g. reunindo á coroa*

ros destes reinos as Capitanias, que se derão a varios Senhores. §. Tornar a ajuntar; v. g. quando Deus nos reunir comsigo no Ceo. *Arraes*, 8. 12. §. Reunir *os alliados, que se separárão; as tropas desbaratadas; os conjuges desquitados, etc.*

REVALIDAÇÃO, s. f. O acto de revalidar, ou o ser revalidado; reposto em uso: *v. g.* revalidação *da graça;* revalidação *do que se usava, e cahira em desuso.*

REVALIDÁDO, p. pass. de Revalidar.

REVALIDÁR, v. ativ. Tornar a dar força, e valor legitimo, ao que o perdera, ou era inválido, e nullo: *v. g. revalidou* a compra que se fizera em fraude da lei; se os conjuges infieis se baptizarem, não é necessario que *revalidem* o matrimonio: i. é, tornem a casar, ou approvar o contrato.

REVEDÒR, s. m. O que revè, e examina para ver se ha erro: *v. g.* revedor *de contas: de livros; Censor:* revedor *das folhas impressas.*

REVÉL, adj. Jurid. *Revel* é o que nem por si, nem por outrem apparece em juizo quando devia, até se dar sentença; ou disse, que ainda que o citassem não iria á audiencia. *Ord. L.* 3. *T.* 79. §. 3. O que não vem á mostra, ou alardo, que fazião os Coudéis, Anadéis, etc. *Ord. Af. freq.* §. fig. « Gado não *revel* de metter a caminho » o que obedece, e caminha á voz dos tangedores, e pastores. *B.* 2. 2. 8.

REVELAÇÃO, s. f. O acto de revelar. §. A coisa revelada. [§. *Revelação, Inspiração: o revelar,* segundo a força original do vocabulo, é manifestar, descobrir, tirar o véo: *inspirar* é soprar interiormente. Assim, em frase theologica chamamos *revelação* a manifestação, que Deus faz ao homem, de verdades, que se não podem conhecer pelas forças da razão, ou por meios puramente naturaes: e chamamos *inspiração* a opperação, ou movimento interior, com que Deus inclina o coração do homem a fazer o bem. *Revelação* dirige-se especialmente ao entendimento; *inspiração*, á vontade. *Revelão-se* factos, verdades, doutrinas; *inspirão-se* sentimentos, desejos, affectos, resoluções. Por onde quando dizemos que as doutrinas da escriptura santa são *reveladas*, ou *inspiradas* pelo Espirito Santo (que é a frase, em que estes vocabulos parece empregarem-se algumas vezes como synonymos) cumpre fazer differença. São *inspiradas*, porque Deus moveo os sagrados escriptores a escrevelas; dirigio-os, tanto na escolha, como na disposição das materias; e assistio-lhes particularmente, para que nada escrevessem, que fosse falso, ou absurdo; nada que fosse improprio, ou menos digno do seu objecto. São *reveladas*, porque nellas se contém factos e doutrinas, que os escriptores sagrados não podião alcançar por meios humanos, e com o só emprego de suas forças naturaes. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis, t.* 2. *pag.* 169.]

REVELÁDO, p. pass. de Revelar.

REVELADÒR, s. m. O que revela. *Arraes*, 10. 1. « *revelador*, e inspirador. »

REVELÃO, adj. *Cavallo revelão;* o que recua, e não quer ir para diante. § fig. Obstinado, pertinaz, que não chega por bem ao que é direito, e devido: *v. g. homem* revelão. *Paiv. Serm.* 3. 108. *e D. Franc. Man.*

REVELÁR, v. ativ. Descobrir, dar a saber: *v. g.* revelar *a alguem o segredo:* « Deus *revelou* aos Apostolos as verdades da fé, que nos deixárão escritas »: « tanto que lhe foi *revelado* esta determinação » *B.* 2. 5. 8. §. *Revelar mulher*, frase da Biblia; conhecè-la carnalmente. §. fig. *Mostras que lhe* revelavão *a affeiçoavão;* i. é, davão a conhecer, manifestavão. *Lobo.* V. Revellar. §. Inspirar, dictar: « taes erão as razões que a carne, e o sangue (motivos humanos, e affeições não espirituaes) *revelavão* aos amigos do P. Francisco » *Lucena*, 4. 8. §. — *se*, manifestar-se, descobrir-se, dar-se a conhecer: « primeiro Deus se *revelou* aos homens com obras de sua infinita sabedoria, poder, e beneficencia, para o adorarmos, e amarmos. »

REVELHÚSCO, adj. Algum tanto velho. t. chulo. *Eufr.* 1. 6. « *ella he já* revelhusca » durazia, dizemos agora.

REVELÍA, s. f. O estado do que é revel. §. *Sentenciar á* revelia *de alguem;* i. é, sem ser ouvido porque foi revel, e não compareceu até se dar a sentença; *correr a causa á* revelia; sem ser ouvido o revel, ir por diante no processo. §. *Comer á* revelia *de alguem;* isto é, sem esperar mais por elle além das horas certas. *Sá Mir. Estrang.* « o soldado bebèra já a minha *revelia.* §. fig. A sentença de revellia, e as penas, que pelas revellias, e não comparecimentos em juizo, nas mostras, e alardos etc. se pagavão. *Ord. Af.* 2. *f.* 299. « não possão levar a dizima, vintena, ou quarentena das *revelias* que derem » *Ord. cit.* 1. *p.* 488. *dos dinheiros das* revelias; *e pag.* 508. *e* 509. *paguem de* revelia *cem reis.*

REVELÍM, s. m. de Fort. Obra externa, consta de duas faces que formão um angulo sahido para cobrir, ou defender alguma cortina, ponte, etc.

REVELLÁR, v. n. Rebelar-se, haver-se como rebelde, levantado. *B. Clar. c.* 111. « dai-me padre hum seguro... que debaixo dessa roupa se vos não *revella* a carne » *Palm. P.* 2. *c.* 106. revellar-se *á obediencia;* rebellar-se. *Ined. II.* 47. « se as fortalezas se *revellarem* á sua obediencia » §. *Revellar o cavallo;* estar inquieto, indomado, não obedecer ao cavalleiro: *começou a* revellar (o cavallo) *assoprando. Clarim.* 3. *c.* 24 §. Se *revellar*, resistir, oppor-se: « Se *revellar*, entre por força » *Sá Mir. Estrang.*

REVELLENTE, p. pres. de Revellir.

REVELLÍR, v. at. Med. Arrancar o humor donde está fixo, e derivallo para outra parte.

REVELLÒSO. V. Rebelde. *Auto do dia do Juizo.*

REVELÒA, fem. de Revelão: « ha de ser cabeçuda, e *revelòa.* »

* REVÈNDA, s. f. Segunda venda.

* REVENDEÇÃO, s. f. ant. Revendita. *Ord. Af.* 5. 57. §. 7. nota.

* REVENDEDÒR, adj. O que ou a que vende a cousa segunda vez.

REVENDÈR, v. at. Tornar a vender. *Ord.*

REVENDIÇÃO, s. f. O acto de tornar a vender. *Ord.* 3. 11. §. 6.

* REVENDICÁR. V. Revindicar. *B. Vocab.*

* REVENDÍDO, part. de Revender. *Decr. de* 15. *de Junho de* 1757.

* REVENDILHÃO, s. m. Homem, que negocea em comprar, e vender as cousas muitas vezes.

REVENDÍTA, s. f. Vingança contra o que vingara alguma injuria. *Ord. Af.* 5. *f.* 227. *em vendita*, ou revendita.

REVENERÁDO, p. pass. de Revenerar.

REVENERÁR. v. ativ. Reverenciar. *Vieira.* « os bons filhos *revenerão* a seus pais, como Deuses visiveis. »

REVÈR, v. at. Tornar a ver. §. Examinar com cuidado: *v. g.* rever *contas*, rever *livros, para que não levem erros.* §. Rever-se *em alguma coisa;* estar olhando para ella com muito tento, com gosto, e fig. terlhe muito amor. *Chron. J. II. c.* 182. « o *Principe em que el-Rei se* revia »: « elle tambem *revè-se* na irmã » *Eufr.* 3. 5. « docemente meus olhos se *revião* nos teus onde encantados se esquecião » §. *Rever*, v. n. coar de si humidade, resumar; *v. g. o papel passento* revè: *a madeira* revè. *Amaral*, 12. marejar: « e do forro viçoso do rochedo *revèm* brilhantes Linfas goteando » *Alfeno, Poes.*

RÉVÉRA, adj. Na realidade. *Costa, Virg.*

REVERBERAÇÃO, s. f. Reflexão: *v. g.* reverberação *da luz, dos raios do sol;* dando em espelho, agua, ou corpo polido. *H. Pinto, e Vieira.* §. *Fogo de* reverberação; o que os Quimicos usão, e applicão ao vaso por reflexão da chama. §. fig. *Mal disentes de* reverberação; os que não

não dizem mal directamente. *Mon. Lus. Tom.* 7. *Prol.*

REVERBERÁDO, p. pass. de Reverberar. *Luz reverberada;* reflexa, rebatida, d'espelho, ou corpo bem lizo. *Vieira.*

REVERBERÁNTE, p. pres. de Reverberar: liso como o espelho, que reflecte a imagem dos objectos, alumiados. *Prestes, Aut. do Procurador.* « (fig.) *reverberante* e polida molher. »

REVERBERÁR, v. at. Reflectir; *v. g.* o espelho *reverbera* os raios de luz: *a luz* reverbera *no rio;* i. é, reflecte delle. *Lacerda.* §. Brilhar, lustrar. *Eneida, IX.* 140. reverbera *com um manto bordado.* §. Dar nos objectos; o resplandor (de S. Estevão) *reverberando* nos Phariseos os cegasse. *Feo, Trat. S. Estevão, Tom.* 2. « *reverberavão-lhe* no semblante resplandores de luz eterna » *Sousa, H.* 2. 2. 6. (reluzião, ou transluzião como reflexos da alma alumiada.)

REVERDECÈR, v. at. Fazer tornar verde, ecobrir-se de folha de rama, de herva, ou de verdura. *Cam. Canção VI.* « aonde o duro Inverno, os campos *reverdece* alegremente »: « *a chuva* reverdeceu *as arvores* »: « Verão perenne o campo, o bosque, o prado por certo gyro enfolha, e *reverdece* » §. v. n. Tornar a ficar verde. *M. Lus.* 2. 6. *c.* 26. « quando esta aguilhada tornar a *reverdecer* aceitarei o ser Rei » reverdece *o arvoredo*, que estava como seco d'inverno. *Filodemo*, 3. 1. §. « a terra *reverdece* d'outras flores mais frescas, e melhores » *Ferr. Castro, Ato* 5. *f.* 171. §. fig. Renascer, ou tornar a ter mais viço, e vigor; *v. g.* reverdeceu *a heresia. M. Lusit. Tom.* 2. « os justos quanto mais os opprimem, tanto mais se esforção, e *reverdecem* » *Arraes*, 2. 2. « *reverdeceu* o amor, e a amizade, que estava murcha, a quasi morta » *Paiva, Cas. c.* 4. *Arraes*, 8. 13. §. at. fig. « hum ar pequeno de qualquer occasião de peccar póde *reverdecer* a alma para o mal, e secá-la, ou murchá-la para o bem » *Feio, Quadr. intr.* « o santo jejum hé o com que *reverdece* a alma » (seca polo peccado): « esses amores velhos sempre *reverdecem* » *Ferr. Cioso*, 2. 1. §. Tomar alentos; *v. g.* reverdecer *com a boa nova. Eufr.* 2. 7. *reverdecerão* as suas esperanças; as *pertenções*, as *artes*, o *commercio* que estavão como mortos; as *paixões*, *appetites*, no mortificado, e apagado nelles: « tornarão a — as suspeitas » *Vieira*, 15. *f.* 45. §. Reverdecer o tempo; tornar a fazer-se verde, ou invernoso. *Epanaforas*, *f.* 200. §. *Um a historia de Focas* reverdece: narra de novo, ou renova fazendo o mesmo que elle fizera; fr. poet.

REVERDECÍDO, p. pass. de Reverdecer: « A vara de Arão — » *Vieira.* « a pastura queimada, e *reverdecida* com as primeiras aguas. »

REVERÈNÇA. V. Reverencia.

REVERÈNCIA, s. f. Mesura, acatamento: « Quando vemos um Crucifixo devemos *fazer-lhe reverencia;* mas *adorar* ao Senhor, que elle representa » V. *Mart. Cat.* 1. *c.* 4. *fol.* 182. Cortezia inclinando a cabeça, o corpo, dobrando os joelhos, etc. *Barros* 2. 5. 2. « chamamos a todas estas *reverencias* cortezia » *Vieir.* §. Respeito, veneração: « teve temperança, e *reverencia* á pessoa de Lopo Soares » *B.* 3. 3. 1. §. *Em* reverencia *de seu nome;* i. é, em honra, acatamento delle. *Vieira.* « por *reverencia* de estarem naquelle porto... elle lhe faria muita honra » respeito, consideração. *B.* 3. 3. 3. §. *Vossa reverencia;* tratamento que se dá aos religiosos mais authorizados. [V. o Art. *Respeito*, e ahi a differença de *Respeito*, *Deferencia*, *Reverencia*, *Veneração*, *Acatamento.*]

REVERENCIÁDO, p. pass. de Reverenciar.

REVERENCIADÒR, adj. Que reverencía: « sou tão amigo, e — da razão » *Vieira*, 11. 448. 2.

REVERENCIÁL, adj. Nascido de reverencia » ou expressivo della: *v. g. temor* reverencial. §. *Apostolos refutatorios*, ou reverenciaes. *Ord. Af.* 1. *p.* 278. V. Apostolo.

REVERENCIÁR, v. n. Mostrar respeito, acatar: transit. — *as potestades legitimas*, *os idolos*, os *paes*, *etc.* V. o que differe de *adorar* no Art. *Reverencia.*

REVERÈNDAS, subst. fem. plural. Letras dimissorias do Bispo, pelas quaes dá faculdade a algum seu diocesano para ordenar-se com outro Bispo.

REVERENDÍSSIMO, superl. de Reverendo; titulo que se dá aos Cardeaes, Bispos, Abbades, e Geraes de Ordens Religiosas, etc.

REVERÈNDO, adj. Digno de reverencia, acatamento; de D. Francisco d'Almeida que foi Vice-Rei diz *B.* 2. 3. 9. *tão* reverenda *pessoa. Ferr. Cioso*, 2. 1. « mulher formosa, *reverenda*, liberal, presenteira » §. Titulo honorifico que se dá aos Sacerdotes: *v. g. o* reverendo *Padre fulano.*

REVERÈNTE, adj. Que reverenceia: *v. g. seu servo muito* reverente. §. Que dá indicios da reverencia interior: *v. g. postura* reverente.

* REVERENTEMÈNTE, adv. Com reverencia, com acatamento. *Fragos. Vid. de S. Carl. c.* 18.

* REVERENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superlat. Com muita reverencia. *D. Franc. Man. Cart.* 1. 4.

REVERÍA. V. Revelia. *Leão, Ortogr. Ord. Af.* 2. 40. 11. « levar a dizima, vintena, ou quarentena *das reverias, que derem* »: « sentenças condemnatorias em dinheiro por cousa de *revellias* »: « *o dinheiro das revellias* » as multas por não comparecer nos alardos, ou serviço militar. *Ord. Af.* 1. *f.* 488. *tom.* 2. *f.* 299. [§. *Reveria* com significação de *fantasias*, *pensamentos*, *imaginações loucas*, *delirios*, e talvez *meditações*, é gallicismo grosseiro e intoleravel. V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *pag.* 118.]

REVÈRSA, s. f. *A reversa das aguas. Lobo, Deseng. Disc.* 5. V. Revessa, como se diz geralmente.

REVERSÁL, adj. *Carta reversal;* a que se faz em reposta de outra, ou se refere a algum acto; *v. g.* diploma, que se faz para dar alguma clareza, segurança, declaração: « e o Ministro lhe deu *huma reversal*, em virtude da qual aquelle acto não ficaria em exemplo, costume, ou façanha para o futuro.

REVERSÃO, s. f. Volta, tornada para donde sahiramos. §. no fig. « A *reversão* com que tornamos a ser o pó que fomos » *Vieira. reversão* dos bens ao antigo dominio, *v. g.* á Coroa, donde se havião tirado, ou desmembrado por doação, etc. V. Devolução.

REVERSÍVO, adj. Que torna a vir. §. t. Medic. *febre reversiva;* a que não é aguda, mas vem com crescimentos vagos, e despedidas imperfeitas. §. t. Anatom. *nervos reversivos;* são uns nervos do pescoço, que da sua origem sahem descendo, e logo sobem até o laringe. V. Recurrente. §. Sujeito a reversão: « bens — a Coroa, aos fundadores, ou seus herdeiros » V. Reversivel.

REVÈRSO, adj. usa-se subst. A parte posterior a respeito de outra: *v. g.* a parte *reversa* da cabeça da Occasião, pintava-se despovoada da formosa melena, que diante adorna sua fronte » *D. Franc. Man.* §. *O reverso da medalha*, ou *moeda;* a face opposta áquella, onde está o rosto, busto, ou figura principal. *Severim, Notic.* o reverso *da moeda*, diz Pius Emerit. *vejamos o* reverso *da medalha; voltemos*, ou *viremos agora a medalha do* reverso: fig. examinemos a coisa por outro lado, ouçamos outra versão ou lenda do caso, e commumente quando a outra versão é desfavoravel: fras. usual. §. *Gula reversa;* na Archit. a gula *reversa* é convexa. §. O que tornou á seita, ou erro que abjurára: « Judeu converso, e depois *reverso* » V. *Ord. Af.* 2. *f.* 96. §. *Madeira* reversa *de lavrar;* a que não tem fibras direitas, mas nodosas. *B.* 2. 8. 2. outros dizem *revesso*, ou *revezo*; ainda que *revezo* é pasto para revezar a pastura do gado em quanto cresce a herva de outros. §. *Reverso;* fig. de máo caracter moral: « esta Margarida seja desmancha-

chada, e *reversa*, e nom faça feitos de boa mulher » *Elucidar.*

* REVERTÈR, v. n. Tornar para donde saiu; *revertem* os bens doados (a donatarios) á Coroa, por falta de herdeiros, por comisso, etc. tornarem a encorporar-se no dominio da Coroa.

* REVERTÍDO, p. pass. de Reverter, que reverteu ao primeiro dominio.

* REVERTIVEL, adj. Que deve reverter, *v. g.* bens — á Coroa; aos herdeiros por lei d'avoenga, etc. V. Devoluvel.

REVÉS. V. Revéz.

REVÉSSA, s. f. *Revêssa nas prayas, ou rios:* onde enche a maré, é a agua proxima ás margens, que tem movimento contrario ao da vêya, e tesão d'agua, e enche quando ella vasà, ou ás avessas. *F. Mendes*, c. 158. *Castan. L.* 2. *f.* 162. e *L.* 4. c. 19. « fazião as aguas *revessa*, e ião brandas »: « Quem não pôr peito á corrente rema nas *revessas.* »

REVESSÁDO, p. pass. de Revessar. §. *Caminho* —, opposto, torsido para encobrir o lugar para onde queremos ir. *Galv. Chron. c.* 25. opposto ao revés do direito.

REVESSÁR, v. neut. *Fazer revessa:* « Aqui *revessa* o rio, e na quebrada s'encurva, e na enseyada se arremansa » ir para atras. §. ativ. Vomitar; reversar, arrevessar, arrebeçar. §. f. Desprazer: « *revesso* principe » *Ulis.*

REVÈSSO, adj. *Páo, madeira* revessa. V. Reverso. *B.* 5. 5. 7. « muitas correntes, e mares *revessos* da differença dos ventos » (entre canaes diversos.)

REVESTÍDO, p. pass. de Revestir.

REVESTÍR, v. at. Tornar a vestir. §. Vestir uma roupa sobre outra: *v. g. o Sacerdote* reveste-se *para celebrar;* ou *alguem* reveste-se de *Sacerdote;* isto é, toma os vestidos Sacerdotaes. *Vieira.* §. fig. Pôr um como forro, ou capa externa, que fortifica, *v. g.* revestir *de lages de pedra, de tijolo, de adobes*, ou *muro alguma parede de terra; alguns* revestião *as canhoneiras de tabuões liados. Meth. Lusit.* « montes *revestidos* de penedia »: « a Primavera *em* variadas cores *revestia* o monte, o campo, o valle alegremente » *Cam. Eleg.* 2. §. *Acto* revestido *das solemnidades de direito;* i. é, acompanhado, e corroborado com ellas. §. *Homem* revestido *de dotes, prendas, de valor;* i. é, possuidor. *Vieira.* « dote de que estava *revestida* a humanidade de Christo » §. « *Revestir-se* de seriedade, de severidade, de um caracter serio » i. é, tomar estas qualidades, mostrar que se possuem. §. « Lucifer se *revestiu* da Serpente » *Vieir.* (tomando o corpo della.)

RÉVÉZ, s. m. Pancada com as costas da mão. §. O golpe que se dá com a espada diagonalmente ferindo da direita para a esquerda: os *revezes* dados com espadas nos dentes dos elefantes. *Goes*, 4. c. 62. §. *Revez;* na Fortif. antiq. o mesmo; que *traves. Hist. Domin. P.* 3. *L.* 5. *c.* 9. *Couto*, 12. 1. 18. « artelharia que jogava *em revez*, ao longo da praya » *B.* 3. 9. 7. por um lado, e não de rosto. §. Baluarte que jogava *em revez. ibid.* §. No jogo da pella; como quem dá um revez da espada. §. *Revez da medalha.* V. Reverso. §. *Ao revez;* ás avessas, ao contrario: *v. g.* ao *revez* dos meus intentos, pensamentos, esperanças, conselhos; da ordem estabelecida: « *sair ao revez* » succeder ao contrario: « fazer as coisas ao *revez* do que devem ser »: « para atinardes com o que pertendem he tomar ao *revez quanto: v. g. mostrão* » *Luc. tudo anda ao* revez: i. é, vai mal. *Sá Mir.* « os mancebos (estão) mancebos; os velhos velhos; agora tudo ao *revez*... os mancebos são velhos, etc. *Ferr. Cioso*, 2. 3. §. *O revez;* a alternativa, estado contrario que tem as coisas do mundo boas, ou más. *Couto*, 12. 4. 9. Peço-vos Deuses que o *revez* destas novas (tão felizes) não seja igual a ellas; i. é, tão máo como ellas são de boas. §. *A revézes;* i. é, por turno, por seu giro, alternadamente; *v. g. vigiar a* revezes. *F. Mendes*, c. 163. *fol.* 205. *col.* 4. *dão voltas as coisas todas a* revezes. §. *P. Per. L.* 2. *f.* 88. *servido sem haver* revezes; i. é, pessoas, que succedessem em lugar das que tinhão servido, para as descançarem. §. « A fortuna com seus escarneos, e *revezes* » *Couto*, 4. 10. 3. *Os revezes da fortuna;* as alternativas, ou vicissitudes; e de ordinario se applica ás más, ou mudanças em mal: « Duarte Pacheco se pode tomar por exemplo para os homens se poderem guardar dos *revezes dos Reis* » (das desgraças, que elles causão aos validos, a quem hontárão d'antes.) *Goes*, *P.* 1. *c.* 100. *revezes* na guerra, do que foi vencido. *Vasconc. Arte. revezes* no mar, tormentas, que succedem ás bonanças. *Hist. de Isea.* §. *Saido a* revezes *a falar;* cada um por sua vez, ou hora uns, hora outros. *Ined. III.* 295. « dous Mouros honrados, que a *revezes* governavão a Cidade » *B.* 3. 6. 8. *cantar a* revezes; alternadamente, hora um, hora outro: *presentar. beneficios a* revezes; alternadamente hora um, hora outro padroeiro, ou presentante, e alternante. *M. Lusit. Tom.* 2. *f.* 9. *col.* 3. §. *Fazer o cavalleiro* revezes *na sella;* quando anda justando, é torcer o corpo ao bote da lança, e é desar, ou descompostura. *Palm. P.* 2. *c.* 85. §. *Estrepes em revez;* meyo deitados. *Couto*, 4. 2. 1.

REVEZÁDAMÈNTE, adv. A revezes, alternadamente; a giros: *v. g. cantar, servir* revezadamente: « o mundo — alterna bens e males. »

REVEZÁDO, p. pass. de Revezar: « convém viver assi entre jogo, e siso, com nossas horas sempre *revezadas* » alternadas. *Ferr. Carta*, 11. *L.* 1. §. *Amor revezado;* mutuo, correspondido. §. como subst. *revezados* são os que servem seu gyro, ou seu turno alternando com outros: « pôi continuos, e bem pagos *revezados* » *B. Florest.* 5. 126.

REVEZAMÈNTO, s. m. Revez; alternativa.

REVEZÁR, v. at. Alternar. *Ferr. Ode*, 5. *L.* 2. *doces versos de amor* *irão* revezando; i. é, cantando alternativamente. §. *Revezar Soldados;* mandá-los servir para descançar os que servirão. *B.* 4. 1. 10. « dobrou a gente para *revezar* com outra fresca *o arrancar das estacas* »: « mandarão *revezar* a bataria, alternando-a duas vezes » *Couto*, 5. 4. 4. *id. D.* 10. 9. 2. para o serviço das bombas: « *revezaria* os marinheiros de toda aquella armada » (fazendo-os trabalhar por turnos, ou a giros, é revezes.) *P. Per. L.* 2. *fol.* 125. *ỹ. os Mouros* se revezárão *com gente de refresco;* i. é, descançárão, em quanto pelejava a gente que veyo de refresco. *Ledo*, *Chr. del-Rei D. Duarte*, *c.* 13. §. *Revesando ao peito os filhos;* dando de mamar hora a um, ora a outro. *Eleg. f.* 95. *ỹ. Revezar* as sortes, destinos, variar, alternar, dando o ser, e estados differentes, é diversas condições: assim as sortes nos *reveza* o fado, hora ditosas, hora, amarguradas: « a gloria c'os vislumbres de um momento, desares, e tristezas, cento, e cento, duradoiras, perennes, ou perpétuas, ludibrioso aos miseros *reveza* »: « — as salvas com musicas » §. *Revezar-se;* ter alternativas, ou alternar-se: *v. g.* assim se *revezão* as coisas do mundo; as ditas, e as desgraças; as tempestades, e as bonanças, o bem, e o mal. *Lucena*, 4. 8. « se vai nesta vida *revezando* a navegação dos justos » (alternando entre bonanças, e tormentas) « *Revezar-se* a luz com as trevas » *idem*, 5. 6. o dia com a noite, os resplandores com as sombras. V. Alternar-se: revezão-se *as estações;* i. é, succedem-se por seu giro; revezão-se *os que ficão guardando o doente, hora uns hora outros;* revezão-se *duas nãos atirando hora uma, hora outra. Amaral*, 6. « os que trabalhavão na obra *revezavão-se* » *Barros.* revezavão-se *aos trabalhos. Ined. III.* 143. ao serviço em giros. *B.* 3. 5. 4. (arrincando estacas.) *id.* 2. 2. 8. « chegando-se, e afastando-se (as fustas que o combatião) delle á maneira de genetes, *revesando-se* em quadrilhas » (fazendo umas sua descarga, e saindo-se para chegarem outras ao mesmo fim.) §.

§. —*se*, repetir-se no que dice, no que já fez. §. «—*se* de um cavallo em outro» cavalgar hora num, hora no outro: «louco que se *revesa* em toda sorte de desatinos.»

REVEZÍLHO, s. m. *O revesilho da meia:* obra que se faz nella pola barriga, dando o ponto ás avessas: junto a elle vão os mates para estreitar a meia.

REVÈZO, adj. *Mar reveso;* cujas ondas correm contra a parte donde vem o navio, ou para onde corrião naturalmente. *Barros, D.* 3. *f.* 136. «muitas correntes, e mares *revesos* da differença dos ventos» V. Revèsso. §. Que tem veyas torcidas, e empeçadas umas pelas outras: madeira *revesa*, ou *revessa*, aquella cujas febras correm torcidas, para um lado, e para outro, e não longitudinalmente caídas, ou com uma só direcção; é má de lavrar, e alizar. §. fig. Coisa difficil, que é impidosa: *v. g. negocios, circunstancias; que* obstão, difficultão a conclusão facil, e corredia das coisas.

REVÉZO, s. m. Pasto cerrado para criar capim, e relva, ou grama, e para onde se muda o gado, em quanto outro cercado, ou *reveso* empasta, e cria herva não sendo pisado, e comido do gado por certo tempo: pasto pingue, copioso. §. fig. Boa mesa, lauta, copiosa de manjares: «darlhe um verde ou *reveso* por casa dos amigos.»

REVIDÁDO, p. pass. de Revidar: *v. g.* fig. *golpes* revidados.

REVIDÁR, v. at. Tornar a envidar, ou antes, envidar sobre o envite: *v. g. parou* 30, *envidou-lhe* 50, *e o que parou os* 30 revida; *v. g.* 60. §. fig. Corresponder com coisa maior; *v. g.* revidar *com injurias.* V. *Arte de Furtar, c.* 51. *Eufr. f.* 88. *ỹ.* «as raparigas fazem-me mil perrarias, mas depois que as colho, *revido*, e vingo-me» §. Contradizer: *a isso* revido. *Prestes, f.* 51. *ỹ.* §. Fazer outro tal; *v. g.* tendo feito o mal não lho podem *revidar. Ceita, Serm. p.* 101. *e p.* 227.

REVIMENTO, s. m. O acto de rever, reçumar, ou suitar, e coar agua pelos poros. *B. Per.* §. Revista de feito, demanda, antiq. *Ordenação Man.*

REVINDICAÇÃO, s. f. V. Reivindicação.

REVINDICÁDO, p. pass. V. Reivindicado.

REVINDICÁR. V. Reivindicar. *Mon. Lusit. e Epanaph.*

REVINDÍCTA, s. f. Vingança tomada de quem nos fez injuria, ou acinte em vingança de outro que primeiro lhe fizeramos: vingança de vingança: o vulgo diz por rebendita; na *Orden. Afons. revendita, de vendita.*

REVINGÁDO, p. pass. de Revingar; duas vezes vingado. *Bern. Lima, Cart.* 33. *dou-me por* revingado.

REVINGÁR, v. at. Vingar segunda vez; ou dar a alguem, ou tomar uma vingança maior, que a offensa.

*REVIRÁDO, p. de Revirar. *B. Per.*

REVIRÁR, v. at. Tornar a virar, pôr ao contrario do que estava: *v. g.* virar-se, *e revirar-se desta, e daquella parte.* §. *Revirar;* dar um revirete; vem de *vira* séta, e *revirar* setear ao que seteou, remessar dardo, lança ao que arremessou, quem lhe *revira* outro tiro de remesso. *B. Florest.* no fig. dar reposta aguda; ou picante, a quem nos picou; ou tambem recriminar. *Bern. Florest. t.* 2. *f.* 241. §. *Revirar uma bofetada*, dá la como em reposta d'affronta.

REVIRÈTE, s. m. Réplica aguda; ou recriminando. *B. Per.*

REVISÃO, s. f. usual. O trabalho de rever alguma obra para emendá-la, corregi-la; *v. g. revisão* do novo Codigo de Leis; *a revisão* dos revedores de Livros, etc. V. *Revista*, como differe.

*REVISÓRIO, adj. t. For. Pertencente a revista, ou que se hade sentenciar em nova instancia, causa —, processo —.

REVISITAÇÃO, s. f. O acto de revisitar. *Cunha, H. de Braga, Tom.* 2.

REVISITÁR, v. at. Tornar a visitar.

REVÍSTA, s. f. Segunda vista, exame: *v. g. revista* da causa julgada em ultima instancia ordinaria; *v. g.* concedeu-se ao autor *revista* por allegar que a sentença foi dada por juizes peitados: *ha* revistas *de graça especial*, quando não ha alguma das razões, que em direito ordinario se requerem para a concessão della. V. *Orden. e L. de* 3. *Nov.* 1768. §. fig. *Dar revista;* examinar segunda vez: «quando a Suzana falsamente accusada, e contra justiça condemnada *se deu revista*» *Fco, Tr. S. Esteo.* §. *Revista das Tropas;* resenha, exame do seu estado, e disciplina, que se faz; *v. g.* aos principios dos mezes, ou nos quartéis á noite, etc.

*REVISTÁDO, p. p. de Revistar.

*REVISTÁR, v. at. Passar revista, *v. g.* — as tropas: — *o feito;* examiná-lo em instancia de *Revista;* t. us. §. Rever, examinar pessoas, coisas que não passem por alto, ou leve coisa occulta em fraude.

REVITÁDO, p. de Revitar. V. Rebitado, de *Rebite: sapatos* revitados *para cima. Tenr. c.* 3. §. «*Saberes* —» agudos á má parte. *Aulegr. f.* 33. §. fig. «Criticões de nariz sempre — para tudo o que não se conforma á sua seita.»

*REVITÁR, v. at. Dobrar para cima as pontas dos cravos das ferraduras. §. — o nariz, encrespá-lo, se diz das bestas quando cheirão a natura, ou coisa desagradavel. §. fig. Desapprovar; «critica tão melindrosa que a tudo *revita* o nariz»: «censor pechoso, que a toda obra alheya encrespa, e *revita o nariz*» V. Rebitar. *P. Per.*

REVÍTE, s. m. O acto de revidar, segundo envite. §. *Revite.* V. Rebite. *Fern. Mendes, c.* 166. «*trazido huns* revites *ao nariz*» pontas revitadas.

REVIVÈR, v. n. Tornar a viver, resuscitar. §. fig. Revivem *as plantas murchas, ou quasi seccas; e* revivem *as esperanças, quasi mortaes;* reviveu *a Lei, ou costume, que estava em desuso.*

*REVIVICÈR, v. n. Reviver, recobrar novo alento, tornar ao primeiro estado. *Ledo, Chron. de D. Affons. III. p.* 258. *e Chron. de D. Diniz, p.* 62. *ediç. ult.*

REVIVIFICÁDO, p. pass. de Revivificar.

REVIVIFICÁR, v. at. Tornar a dar vida, a fazer viver. §. *Revivificar a terra nitrosa;* expô-la ao ar, á sombra de alpendrádas, e lançar-lhe ourina, e escuma do nitro, que se tirou, para se impregnar de novo em nitro.

REVIZITAÇÃO. V. Revisitação.

REVOÁDA, s. f. O acto de revoar. *Arte da Caça.* o regresso da ave voando.

REVOÁR, v. n. Tornar a ave, voltar voando. *Arte da Caça. Eneid. XII.* 109. §. Voar por um lugar varias vezes: «já em torno do tecto me *revoão* guinchando os tristes agoureiros mochos.»

REVOCAÇÃO, s. f. O acto de revocar.

REVOCÁDO, part. pass. de Revocar: por trazido a reboque, rebocado. *Castanh.* 4. *c.* 11.

REVOCÁR, v. at. Chamar, e mandar que torne: *v. g.* revocar *as almas dos mortos. Lus. II.* 57. «Com esta (vara fatal) as tristes almas *revocava* dos Infernos» chamá-las para que appareção, e tornem a este mundo. *Arraes,* 2. 20. revocastes *Euridice dos Infernos. Ulissea, I.* 45. §. «Enviamos-te por Capitão, e *revocamoste* pera Imperador» *Pinheiro,* 2. 35. §. Revocar *os soccorros;* tornar a pedí-los, ou chamá-los. *M. Lusit.* §. «*Revocar* os espiritos, que estão internados no seio do coração para reanimarem» §. Revocar *as artes, e as sciencias, a agricultura*, que se perdêrão; *revocar a industria*, etc. §. Revocar *alguem do errado caminho que leva;* i. é, fazer que proceda bem, e mude de vida. *Heitor Pinto, A lemb. da morte, c.* 1. «nenhuma coisa assim *revoca* o homem do peccado»: «revocar *da vida para a morte*» (falla da vida eterna.) *Flos S. f. LXXX. ỹ. e f. CXXXXII. ỹ. col.* 1. «mandárão-lhe duas irmãas,

mãas, para que *revocassem* o santo do intento que tinha»: «revocar *o curso da natureza*» fazendo resuscitar um morto. *Flos Sanctorum*, *fol. CCXXXVII.* ỹ. *col.* 1. §. Rebocar navio. *B.* 4. 2. 17.

* REVOCATÓRIO, adj. Revogatorio, Derogatorio. Clausulas —. *Ledo*, *Chron. de D. Diniz*, *T.* 2. *p.* 63. Breve —. *Hist. Dom.* 2. 3. 14.

REVOGAÇÃO, s. f. O acto de revogar, annullar.

REVOGÁDO, p. pass. Revogar: *lei* —, *ordem*, *sentença* —: — o juiz, *magistrado*, destituido, privado do officio, posto. *Orden. Af.* 2. 81. 23. fig. «*revogados* serão os proprios *fados*» *Maus.*

REVOGADÒR, s. m. O que revogou.

* REVOGÀNTE, adj. O que ou a que revoga. Doutor —. *Vieira*, *S.* 3. 135.

REVOGÁR, v. at. Desfazer o que estava feito, annullar: *v. g.* revogar *o testamento*, *a nomeação*, *a lei*, *a doação*, *a sentença; o juiz póde* revogar *a interlocutoria de outro*, *mas não póde* revogar *a sentença definitiva que elle mesmo deu.* *Ord.* 3. 65. §. 6. §. V. Revocar, onde cito o lugar de Pinheiro. *Tom.* 2. *f.* 35. «— a ordem dos destinos, e decretos da Providencia.»

REVOGATÓRIO, adj. Que revoga, annulla, desfaz o contrato, doação, instituição, nomeação, etc. *v. g. sentença* revogatoria. §. *Revogatoria* como subst. *M. Lusit.* 5. *f.* 139. «*por esta* revogatoria *do Pontifice*» §. Que se pode revogar, *v. g* autos, ou disposições de ultima vontade. *Orden. Af.* 4. *f.* 274.

REVÓLTA, s. f. Levantamento, perturbação da ordem domestica, politica: *v. g.* ha sobre este reinar tanta *revolta*, que já aconteceu em hum dia fazerem tres Reis, hum per morte do outro: (em Pacem.) *B.* 2. 4. 5. «metter a cidade em *revolta*» *id.* 3. 5. 1. «revolta *do povo*»: «puzerão em *revólta* a Corte de Priamo» *M. Lusit.* «o amo fingindo suspeitas de peçonha, meteu toda a casa em *revólta*» *Lobo*, *Corte*, *D.* 11. «com scismas, e *revoltas* se não lembrárão os Papas» *M. Lusit.* §. Appellido, alvoroço, rebate do inimigo, ou a desordem que elle causa. *Albuq.* 4. 5. *a* revolta *da briga.* *Castanh.* 2. *f.* 148. §. «Levantarão os Mouros huma *revólta*» arruido, união, briga. *B.* 1. 7. 4. §. Desordem, confusão de muita gente: *v. g. na* revolta *da gente que embarcava. Seg. Cerco de Diu*, *fol.* 231. «*revolta* da fugida» *Barros*, 2. 3. 4. §. «*Revolta* no animo, que faz mudar de ideias, ou excita paixões» *Palm. P.* 2. *c.* 42. §. *Revoltas;* ambages, rodeyos para de longar, ou perlongar a conclusão de algum negocio. *Orden. Af.* 3. *f.* 437. «os nom traga em perlongas, e *revoltas*»: «metter o feito em *revolta* de juizo» i. é, em via, e têla judicial, litigio, pleito. *Ord. cit.* 4. *f.* 265. §. Volta. *Couto*, 8. 28.

REVOLTÁDO, p. pass. de Revoltar.

REVOLTADÒR, s. m. ou adj. Pessoa ou coisa que excita revolta; *os* revoltadores *da plebe*, excitadores da união, motim, sedição, perturbações.

REVOLTÁR, v. at. Fazer voltar para traz, para d'onde sairão: «vento que *revoltava* as settas» contra os atiradores. *Paiva*, *Serm.* 3. 132. ỹ. «*revoltarão* as armas contra seus companheiros, e capitaes» Retorquir: «*revolta* contra mim a invectiva qhe eu fazia contra elle» *Vieira*, 4. *n.* 266. §. Causar revolta, ou fazer revolta. *Deducç. Chron. P.* 1. *n.* 311. «destinado a *revoltar* os povos deste Reino contra as leis» §. *Revoltar-se;* revolver-se: «se está todo *revoltando* com as vascas da morte na ferida» *Eneida*, *XI.* 161. §. Pòr-se em motim, união, perturbação, alboroto. §. *Revoltar*, neutr. tornar a voltar; revoltar para casa: fig. «*revoltou* a seus erros, e peccados muitas vezes» retornar, reincidir. [§. *Revoltar*, *Revoltante;* são palavras, que os afrancezados hoje usão com muita frequencia: *isto revolta a razão; esta acção revolta a humanidade; revolta o bom senso*, *etc.* mas são puros gallicismos. Os nossos bons portuguezes dirião: *isto escandaliza a razão; indigna a humanidade;* esta acção *faz exasperar*, *provoca*, *irrita*, *incita*, *causa raiva*, etc. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 118.]

REVÒLTO, adj. Movido de baixo para cima, revolvido: *v. g. a terra* revòlta. *Sá Mir.* «apparecerão *revoltos os fundamentos do mundo*» (na sua catastrofe final.) *Vieir.* agua *revolta*, com qualquer agitação, que muitas vezes a turba. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 123. (V. Envolto) turbação. *idem*, *f.* 123. ỹ. «o mundo — com guerras» §. Curvo para baixo, ou retorto: *v. g. papagaio de bico* revòlto. §. Crespo, torcido: *v. g. pretos de cabello* revolto. *Barros.* §. Voltado, dobrado: *v. g. a navalha tem o fio* revolto. §. *O mar* revolto; que anda revolvido, inquieto com vento. §. f. *O mundo* revolto *com guerras.* *Castilho*, *Elog. fol.* 383. *a casa* revolta *com desordens*, *e discordias; a Cidade* revolta *com levantamento*, *uniões*, *e bandos.* *Resende*, *Chron. J. II. c.* 157. «Coimbra *revolta* com bandos entre o Bispo, e o Prior de Santa Cruz» *Sua vida em coisas deste mundo* revolta: envolvida. *Ined. II. fol.* 51. §. *Negocio tão* revolto (da Conquista de Malaca, e nova organisação do seu governo.) *B.* 2. 6. 7. *terras tão* revoltas, e destruidas (com guerras.) *idem*, 4. 7. 13. §. *A cidade* revolta *em armas*, *e instrumentos de guerra.* *Palm. P.* 2 *c.* 46. §. *O tempo* revolto; não sereno, turvado. §. fig. «Quando as paixões *revoltas*, e ardendo em ala assaltão o espirito, e levão a razão de vencida» §. *Fogo revolto;* nos sambenitos, erão chamas pintadas com as pontas para baixo, o que se fazia aos que escapavão de ser queimados nos Auctos da Fé. §. Terçado —, curvo pola cota. *Goes*, *p.* 1. *c.* 40.

REVOLTÒSO, adj Que suscita, e causa revoltas. *B.* 3. 10. 10. «tinha grande odio a homens *revoltosos*» *homem* revoltoso, *e inquieto.* *M. Lus. Chron. J. III. P.* 2. *c.* 86. «Turcos que são gente *revoltosa*» §. No fig. «esta oração tem o verbo no cabo, e é mais *revoltosa* que os versos» Summe tibi primas animosi, etc. i. é, construcção embaraçada, posto que sonora, e harmoniosa. §. *Batalha revoltosa.* *Seg Cerco de Diu*, *f.* 423. §. O que usa de rodeyos, e ambages para delongar a demanda, ou pagamento, e empalhar os credores. *Ord. Af.* 3. *f.* 438. «he culpado de *revoltoso*, e malicioso» Litigioso, suscitador de demanda, e accusações. *Orden. cit.* 5. *f.* 109. *e f.* 115. *no* §. 11. §. *Revoltoso arruido.* *Camões*, *Anfitr. os ventos* — que revolvem os mares, areyas, etc. *Dinis*, *Idyl.* bravos. §. Que se revolta, e rebella: «*o Indio* —» *Dinis*, *Pindar.* «*as ondas* — d'Africo ao sopro rijo os ceos afrontão» tempo —, de revoltas, uniões, tumultos. *Paiva*, *Serm.* 2. 325.

REVOLUÇÃO, s. f. Movimento pela orbita, giro; *v. g.* revolução *dos astros*, *planetas.* *Vieira.* *essa* revolução *dos Ceos*, do anno, e outros periodos, começo e acabamento do gyro, circulo, e periodismo delles, etc. §. Um giro inteiro do planeta na sua orbita. §. Revolução *fizica no mundo;* alterações como terremotos, submerssões de terra, etc. §. Revolução *de humores no corpo.* §. fig. Revoluções *nos estados;* mudanças que os alterão na fórma, e policia, povoação, etc. revoltas, perturbações: successões de coisas: «por varios casos, e *revoluções* dos Reinos» *Lucena*, 2. 18. *Port. Rest.* 1. *pag.* 104. «as *revoluções* d'Evora» contra Filippe IV. levantamento, sublevação contra o governo: «as — de Pernambuco» contra a tirania Hollandeza. *Port. Rest.* 1. *pag.* 126 §. *Revolução de cabellos.* V. Redomoinho. §. *Revolução das almas;* transmigração.

REVOLUCIONÁDO, p. pass. de Revolucionar. V. Revolto.

REVOLUCIONÁR. V. Revolver. p. us. e moderno.

* REVOLUCIONÁRIO, adj Respeitante a revolução, *gente* —, *espirito* —, *ideyas* —, *escritos* —, *movimentos* —, *systema* —. t. us.

REVOLVEDÒR, s. m. Author de discordias, revoltas, o que as aza, e negocea. *P. Per. L.* 2. 14. *Barros*, 2. 3. 8.

REVOLVÈR, v. at. Mover perturbadamente; *v. g.* revolver *a terra cavando, fossando:* «o vento *revolve* o mar» *Castanh.* 6. c. 45. «o Anjo *revolvia a agua* da piscina... e *revolvendo* as aguas as turbava» *Paiva, S.* 1. *f.* 122. *ỳ. e* 123. V. Envolver. §. Mover em giro: «no brando *revolver* dos olhos bellos» *Cam. Son.* fazer volta atraz, ou mudar a direcção: «*revolvem* os cavallos para o muro» (retirando-se.) *Eneida.* «o Ceo revolve» *Lus. II.* 104. revolver *a porta sobre os gonzos;* e no fig. *eixos que se* revolvem *em os negocios de estado. Lobo, Corte, D.* 4. §. Remexer; *v. g.* revolver *o dinheiro. Lobo.* §. Revolver *uma coisa no pensamento*; considerá-la muitas vezes. *Camões.* «revolver *desgostos no coração*»: «*revolvidas* as causas no conceito» *Lus. Goes, Chron. do Princ.* c. 5. revolver *na memoria. Arraes,* 1. 8. §. Causar revolta, desordem; *v. g.* revolver *familias, estados. Castilho, Elog. fol.* 388. «— *a paz*» *Barros.* «revolvendo *tumultos na terra*» *M. Lusit.* «Mouros que *revolverão* tudo o que era passado (nas coisas publicas)» *B.* 3. 7. 6. «*revolver-se o imperio*» houve revolução politica. *idem*, 4. 5. 2. §. Revolvia-me *toda a terra;* com intrigas, e amotinando. *Couto*, 4. 6. 8. §. «Fortuna amor com desamor me *revolveu*» *Cam. Son.* §. «*Revolveu-se* em toda Espanha huma cruel guerra» *M. Lusit. L.* 6. *c.* 4. §. «*Revolver* a vontade de alguem contra outrem» *Ined. I.* 408. revolver *a cidade contra el-Rei. Couto*, 4. 5. 8. §. *Revolver*, n. dar uma volta inteira, e tornar adonde partiu, saiu: «*revolve* o sol ao ponto da sua orbita» §. *Revolve-se a espada;* na mão de quem não a póde já bem apertar pela empunhadura. *Palm. P.* 2. *c.* 78. §. Revolver *o monte, a floresta;* andar por elle, e por ella em busca de alguem. *Palm.* 2. *P. c.* 104. *Couto*, 5. 6. 1. «Nós *revolvemos* a India» viajando, examinando as suas coisas, historia, religiões, ritos, etc. §. «Andão os homens cruzando as Cortes, *revolvendo* os Reinos, dando voltas ao mundo» §. *Vieira.* revolver *o Ceo, e a terra;* causar grandes revoltas. §. Ver, e examinar muito; *v. g.* revolver *livros, livrarias, cartorios, etc.* §. *Revolver os seculos;* ler as historias delles. *Chagas.* §. *Revolver os olhos;* virá-los a alguma parte: *num* revolver *de olhos;* i. é, num instante. *Camões.* «tendes taes geitos num brando *revolver* de olhos» *Camões, Sonet.* 206. §. *Revolver o cavallo;* fazê-lo dar voltas em pouco terreno. *item.* virá-lo pelas redeas: «*revolvendo* seu cavallo para investir com os contrarios» *M. Lusit.* §. *Revolver-se* o anno, começar, e acabar, fazer a sua revolução. §. Revolver-se *o mar com os ventos*, etc. §. *C'o inimigo;* brigar. *Castanh.* 2. *f.* 149. *B.* 1. 1. 6. §. Perturbar-se, *v. g.* o tempo, haver mudança na atmosfera: *item.* a coisa, e ordem estabelecida, o estado, revoltar-se, revolucionar-se. *Lucena*, 7. 6. «dia em que o Cubo se levantou, e tudo se *revolveu*» (no Japão.) *B.* 3. 5. 7. o que estava assentado: «e por mais que a fortuna *revolvesse*» *Cam. Est. primeiras*, 15. §. neutr. Fazer a sua revolução diaria: «Mas já o ceo inquieto *revolvendo*, As gentes incitava a seu trabalho» *Lus. II.* 92. (ao amanhecer.)

REVOLVÍDO, p. pass. de Revolver; *agua* revolvida. *Eneida*, *X.* 50. *o estomago* revolvido; embrulhado: *o pego alto* revolvido. *Ferr. Ode* 6. *L.* 1. §. fig. «*Revolvidas* as causas nos conceitos» *Lus.* consideradas por todos os lados, modos.

REVOLVIMÈNTO, s. m. Revolução. *Couto*, 6. 4. 3. (fallando do macaréo de Cambayete lhe chama) revolvimento, *e impeto d'aguas*, quando depois de esprayar torna a encher impetuosissimo. §. *O* — da agua da piscina, e d'outras que estão quietas, sem movimento, e passão a ser movidas, agitadas por causa externa, ou interna, *v. g.* de fermentação, etc.

REVOLÚTO, adj. Enrolado. *Alma Instr. serpente* revoluta, em espiraes.

REVÒO, s. m. O acto de revoar adonde se levantou a ave; ou quando voa, e torna a voar volteando, etc.

RÉVORA, s. f. antiq. Idade. *Orden. Af.* 4. *T.* 38. *de* revora *comprida:* (idade completa, ou propria fisica, juridica, ou moralmente para alguma acção.) «E o menino *he de revora* de quatorze annos, e a menina de doze» i. é, são puberes. *Cit. Ord.* §. 2. *p.* 151. declarar por de *revora*, (de idade qual a Lei requer): «quando eu era menina e sem *revora.*»

REVORÁR. V. Roborar; confirmar, antiq.

REVÓSO, adj. Cuidadoso, pensativo: (do Francez *reveux, reveuse.*) *Ined. I. f.* 249. «a Rainha muito *revosa* dos movimentos, e alvorotos de Lixboa» antiq.

REVÓSSO, adj. Comico: «hei de ser vosso, e *revósso*» *Cam. Anfitr.* 1. 6. duas vezes vósso.

REVULSÃO, s. f. Med. O acto de chamar o liquido, ou humor a outra parte: «a *revulsão* se faz com sangria, ou purga, ou ventosa, ou esfregação, etc.»

REVULSÓRIO, adj. Med. Que causa, ou faz revulsão; *v. g. sangria* revulsoria.

REX. V. Rei.

RÈXA, s. f. Grade, ou barra de pôr em janellas para ter luz, e não poderem entrar por ellas: «janellas de pedraria, com suas *rexas* de ferro» *V. do Arc.* §. O arado: «herdades lavradas com a *rexa* do forte Camillo» *Couto*, 5. 2. 3. p. us. [Petrecho proprio do Arcabuzeiro antigo, que trazia na bolsa dos pelouros. *Regim. da Guerra de Martim Affons. de Mello, nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 3. *p.* 259.]

* REXÍO. V. Recio. *Card. Dicc. B. Per.*

RÈY, s. m. V. Rei. *Rey* é impropriamente assim escrito, vêi de *Regi* Lat. tirado o *g* d'entre as vogaes, como de *dedi, dei;* tirado o *d*, etc.

REYGNO. V. Reino.

* REYNÍCOLA. V. Reinicola.

RÈYO. V. Arreio, arreo, a reio; i. é, sem interrupção; *v. g.* 4. *dias arreio. (reyo* melh. ortogr.)

RÈZ, s. f. Cabeça de gado de qualquer sorte; *v. g. matou* 3 rezes.

RÉZ, s. Usa-se na frase *réz por réz;* i. é, muito ao justo: «estes gabos lhe vem *réz* por *réz*» *D. Francisco Man. Cart. f.* 272.

RÉZA, s. f. Orações, que se dizem por obrigação, ou devoção.

REZÁDO, p. pass. de Rezar: *missa* —, *terço* —, não cantado.

REZADÒR, s. m. O que reza muito. *Vieira.*

REZÃO, s. f. V. Razão; *rasão* escrevem muito de ordinario os classicos. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 22. §. *Palm.* 1. *P. c.* 6. parentesco.

REZÁR, v. at. Dizer as orações a Deus. *Vieira*, 5. 430. «não só *rezando* (o rosario) mas meditando» §. *Rezar*, v. n. ou at. fazer menção por escrito, ou no escrito. *Arte de Furtar, fol.* 357. §. Murmurar. *Sá Mir.* «nem tanto papel escrito de que hum *reza*, e outro *reza*» §. *Rezar sentença;* proferir.

* REZÈNHA. V. Resenha. *B. Per. Blut. Vocab.*

* REZENTÁL, s. m. Agno, cordeiro de tres ou quatro mezes. *Leão, Descripç.* 34. *Delicado, Adag. fol.* 83. V. Recental.

REZENTE. V. Recente. *Eneida*, *IX.* 109.

* REZENTEMÈNTE, adv. Recentemente, de pouco tempo. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

* REZÍNA, s. f. Humor oleoso que destilão as arvores per si, ou quando se lhe faz incisão. *Vasc. Notic. do Brasil*, 250.

* REZINÁDO, adj. da natureza de rezina *Card. Dicc. B. Per.*

* REZINÈNTO, adj. Rezinado, rezinoso. *Azevedo, Corr. de Abusos*, 2. *p.* 85.

* REZINÒZO, adj. Rezinento, rezinado.

REZOÁR. V. Razoar, Arrezoar, Arra-

razoar. *Ulis. f.* 81. ỳ. *Ord. Af.* 3. *fol.* 270. *as* rezoou *perante o juiz:* «as coisas de D. Duarte nom sam tam grandes como se cá *rezoam*» referem. *Ined. III.* 65.

REZUMBRÁR. V. Resumbrar, ou Reçumar; (vem do Hespanhol, *resumar-se.) Fernão Alves d'Oriente, f.* 221. mostrar-se de algum modo, rever: «a grave dor que o peito esconde, *resumbra* no liquor que banha o rostro» por *reçuma.*

RHAA, s. f. Arvore, que dá o sangue de Drago.

RHAGÁDIAS, s. f. pl. Gretas, que se abrem nas palmas das mãos, e solas dos pés dos gallicados.

* RHAMNO, s. m. Espinheiro, planta, que dá espinhos, que commummente se acha nos matos, e lugares incultos. *H. Dom.* 1. 6. 15. *Barreir. Signif. das plant.* 359. *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 19.

RHAPSÓDIA, s. f. V. Rapsodia.

* RHENOCERÓTE. V. Rhinocerote. *Lucena*, 10. 18.

RHÉTÓRICA, s. f. A arte de fallar bem, para persuadir aos ouvintes.

RHÉTÓRICAMENTE, adv. Segundo as regras da Rhetorica.

RHETORICÁR, v. n. famil. Fallar, escrever com concerto Rhetorico.

RHÉTÓRICO, adject. Concernente á Rhetorica; *v. g. artificio* rhetorico. §. Como subst. o que sabe Rhetorica; e fig. o que falla concertada, e discretamente. *Eufr.* 1. 1. «estais hoje mais *rhetorico* que hum bedel.»

RHEUBARBARO. *(B. Pereira.)* V. Rheubarbo.

RHEUBÁRBO, s. m. Planta Medicinal, que cresce nas margens do Volga, chamado dantes Rhaa, tem a raiz escura por fóra, por dentro amarella de sabor amargo, e cheiro suave, tambem vem da China. V. Ruibarbo.

* RHÍMA. V. Rima.

RHINOCERÔNTE, s. m. RHINÓCEROS, s. m. *Barros, D.* 2. *f.* 218. *col.* 2.

RHINOCERÓTE, s. m. *(Goes)* Ganta, animal da grandeza de um touro, com focinho de javali, tem um corno no nariz, com que combate, e briga com os elefantes, tigres, e bufaros. *Lucena*, 13. 14.

* RHISOPHAGOS. Vej. Risophagos. *Blut. Vocab.*

RHÍTMA. V. Rima.

RHÍTMICO, adject. Que pertence ao rhitmo.

RHÍTMO, s. m. Número, cadencia, medida: *v. g.* o rhitmo *da musica antiga.*

* RHODIÈNSES, s. m. pl. Povos antigos que fundarão a cidade ou lugar de Rhoda na Catalunha. *Borreiros, Corogr. f.* 172. *Estaç. Ant. c.* 18. *n.* 1.

* RHODOPEO, adj. Pertencente ao monte Rhodope. *Man. Thom. Insul.* 4. 53. *Id. Fenix da Lusit.* 8. 94.

RHÒMBO, s. m. Geometr. Figura de quatro lados iguaes, e parallelos, com 2. angulos agudos, e dois obtusos. *B.* 1. 4. 7. «figura de lijonja, a que os Geometras chamão *Rhombo.*»

RHOMBÓIDE, adj. Figura de quatro lados, dos quaes só os parallelos são iguaes, e de dois angulos agudos, e dois obtusos.

* RHYTHMICA. V. Rhithmica. *Blut. Vocab.*

* RHYTHMO. V. Rhithmo. *Bluteau, Vocab.*

RÍA, s. f. A boca do rio por onde desemboca no mar. *D. Franc. Man.*

RIÁCHO, s. m. Rio pequeno. *Couto*, 5. 6. 2. *Godinho, f.* 15.

RÍBA, s. f. Terra levantada, outeirinho. *Lobo.* «ficou o pastor assentado em huma *riba* do caminho» Ribanceira, margem. *Barros*, 2. 9. 7. (V. Alcantil.) «esteiro profundo, e com *ribas* tão altas, que ficava em partes a terra sobre a agua perto de 2. lanças» §. *De riba;* i. é, do alto para baixo, de cima. §. *A riba;* a cima: *v. g. ir a* riba, *andar a* riba. §. Lugares de *riba mar*, sitos á margem do mar, de *riba Tejo*, á ribeira do Tejo, de *riba Coa*, á margem do Coa, como da *Foz-Coa*, da foz do Coa: tirando as preposições para facilitar a pronuncia, como os lugares *d'alem do mar*, depois *d'alemmar*, e talvez os *lugares d'alem* por *d'alem-mar.* V. *Orden. Man. freq.* e assim ficou *Alem-Tejo.* §. Ribeira, ou terras da vizinhança de algum rio: antiq. neste sentido. *Elucidar.*

RIBÁDA. V. Riba; alcantilada.

RIBADÍLHA. V. Rabadilha.

RIBALDARÍA, s. f. Acção de ribaldo. *M. Lusit. commetter* ribaldaria. *Vida do B. Suso, c.* 40. *a ribalderia* de uma mulher, que attribuiu um bastardo ao B. Suso: na *Eufr.* 5. 6. (diz o pai do casamento da filha a furto com um desigual) «a mim me he feita a mais alta *ribaldaria*, que se fez a homem»: «Em lugar do primor persuade (a avareza) *ribaldaria*» *Feo, Quadr.*

RIBALDERÍA. V. Ribaldaria.

RIBALDÍA, s. f. V. Ribaldaria.

RIBALDÍO, adj. *Figo ribaldio;* de uma especie bravia.

RIBÁLDO, adj. Propriamente é o homem máo, velhaco. *Fr. Marcos de Lisb. Tom.* 1. «sois huns *ribaldos*, que andais furtando as esmolas aos verdadeiros pobres» traidor, e *ribaldo. Feo, Quadr.* 1. *fol.* 57. e *Trat.* 2. *f.* 102. ỳ.

RIBA-MÁR. V. Riba.

RIBÀNÇA, s. f. *Chron. do Condest. f.* 49. ỳ. *col.* 1. riba, margem alta, antiq. delle vês *ribanceira.*

RICANCÈIRA, s. f. Riba de rio talhada a pique. *Barros, e Godinho.* «a qual agua quebrava em huma *ribanceira* alta de barreiras, onde estava feita huma forca de madeira.»

RIBÁR, v. ant. V. Derribar. ribar *as casas. Elucidar.*

RÍBAS, adv. ant. Acima: «estas terras *ribas* escritas» *Elucidar.*

RIBÈIRA, s. f. Terra, que está junto á ribeira, ou rio: *ribeira do mar;* praia: *ribeira do rio;* borda, margem. *Costa, Virg Galhegos.* «do Rheno as humidas *ribeiras*» §. As terras, que ficão ao longo do curso de um rio, e perto delle: «*ribeiras* de frescas aguas, verdes arvoredos» adj. subst. por *terras ribeiras*, marginaes de rio. §. Ribeiro, rio. *Epanaforas, f.* 332. «*procedido* 3. *caudalosas* ribeiras» *e Naufr. de Sep. f.* 86. ỳ. *Ledo, Descr. c.* 21. «*ribeiras*.... que levão muita agua»: «vasarem *as* —, e regatos do enxurro» *Barros*, 2. 3. 4. §. Terra que no inverno foi lavada do rio. §. na Agricult. a terra que serve como de margem ao pomar, vinha. §. *Ribeira;* a parte della, em que estão os arsenaes, e se fabricão navios. *Couto*, 4. 8. 10. «chegou a *ribeira* del-Rei em Goa a não ter mais que 5. ou 6. officiaes Portuguezes» §. *Carpenteiro da* ribeira; o que trabalha na construcção nautica, na — das naos. [V. o Art. *Margem*, e ahi a differença de *Borda, Margem, Ribeira, Praia, Costa.]*

RIBEIRÁDA, s. f. antiq. Rio, corrente, arroyo, torrente. §. fig. *v. g.* sahiu da ferida uma *ribeirada* de sangue: «as *ribeiradas* do meu gilvás» *Elucidar.*

* RIBEIRÃO, s. m. augm. de Ribeiro, grande ribeiro. *Seg. Cerco de Diu Cant.* 20. *f.* 363. *ediç. ult.*

* RIBEIRÍNHA, s. f. dim. de Ribeira, pequena ribeira: riacho: «ribeiras grandes por as aguas, que colherão de *muitas ribeirinhas*» *Ledo, Descr. cap.* 21. «*Ribeirinhas*, regatos e fontes.»

RIBEIRÍNHO, s. m. Pequeno ribeiro. §. Moço de ganhar, que faz carretos em cavalgaduras; ou da ribeira do peixe, e mercados; da ceirinha. *Oliveira, Grandezas de Lisboa.*

RIBEIRÍNHO, adj. Que anda, ou vive nas ribeiras: *v. g. ave* ribeirinha. §. Que mora nas ribeiras dos mares, dos rios; riba mar, morador á borda d'agua.

RIBÈIRO, s. m. Agua que corre derivada de algum olho, ou fonte. *H. Pinto, fol.* 427. *col.* 2. *secando-se a fonte seca-se o* ribeiro.

RÍBETE, s. m. Fita de acairelar, e guarnecer. *Faria e Sousa*, no fig. fallando dos ribeiros que cortão, ou correm a borda dos prados lhes chama *ribetes* delles; *ribete* é Hespanhol.

RIBOMBÁR, v. n. Retumbar, resoar. *Insulana*, 3. 100. «ribombando *os écos, e bramidos*» V. Rebombar.

RIBÒMBO. V. Rebòmbo.

RIBRANQUÍO, adj. *Figo ribranquio;* especie, que é vermelho por dentro, e esbranquiçado de fóra.

RICÁÇO, adj. augment. de Rico; chulo. « Cuidão estes *ricaços*, a quem a fortuna ventou a sabor, que a tem pelo pé » *Ulis. 5. sc.* 8.

RIÇÁDO, p. pass. de Riçar.

RICADÒNA, s. f. ant. Mulher, viuva, ou filha, e successora do rico homem. *Chron. J. I. c. final. Nobiliar. f.* 72. *ediç. de Lavanha. Ord. Man.* 3. 5. 5. *Leão*, *Descr. c.* 87. *f.* 312.

RICAMÈNTE, adv. Com riqueza, custosamente: *v. g. ricamente vestido.* §. Com abundancia, em abundancia, *vive* —. §. Bem, bellamente.

RICANHO, adj. vulg. Rico avarento.

RIÇÁR, v. at. *Riçar o cabello;* con- concertar o cabello pegando na guedelha pela ponta, e correndo o pente de alizar para a raiz, com que fica prezo, e tramado, crespo como de mulatos, e pretos, frizado. *Lobo Peregr. L.* 1. *J. II. o cabello* riçado *por arte.*

RICHÁRTE, adj. chulo. Homem pequeno, gordo, e tezo.

* RIÇO. V. Risso. *Blut. Suppl.*

RÍCO, adj. Que tem superabundantes bens da fortuna: *homem* rico: *casa* —: rico *em dinheiro*, em *terras*, *fazenda*, *em ouro*, *prata*, *pedraria; mina* — de metaes, mineraes: costas, e rios muito *ricos* de pescados: «*pescaria* — de perulas» *Barros*, 4. 8. 7. etc. §. fig. « a lingua Grega é mais *rica* que a Latina » i. é, mais copiosa em palavras, e frazes. §. De custo, precioso: *v. g.* rico *chapéo*, rica *espada*, *vestido* rico. §. f. « *Discurso* — d'argumentos, e elegancias » *armas* ricas *de arte;* mui artificiosas, ou de valor polo artificio. *Eneida*, *XI.* 2. discurso *rico* de eloquencia; eloquencia *rica* de pensamentos bem sazoados, de imagens, sentenças, e ornatos bem esmaltados, luzidos: «riqueza *rica* de miserias » *Vieira*, 10. *f.* 198. « *Deus* — de misericordias » *de castigos*, de invenções de castigar. *Feo*, *Quadr.* « terra — de frutos, e gados. »

RICOCHÉT, s. m. *Tiros de* ricochet, V. de chapeleta. *Exame de Bombeir.* (Francez.)

* RICOFEITÍO, s. m. Figura tosca, e imperfeita que fazem os imaginarios idiotas: imagem de gesso malfeita, e mal parecida com o objecto que havia de representar. *Vieira, S.* 5. 341. « Mais parecem *Ricosfeitios*, que verdadeiras imagens » (dos Reis os seus governadores.)

RICOHÓMEM, s. m. antiq. Grande do Reino, que era obrigado a servir a ElRei na guerra com certas companhas, pelo que tinha mantimento, ou terras delRei; as insignias dos que erão capitães, e servião na guerra erão *pendão*, e a *caldeira*, sinal de que davão meza aos que o servião e soldo; com differença, que os cavalleiros, e escudeiros dos Ricos homens, erão menos graduados, que os d'elRei. *M. Lus. L.* 11. *c.* 29. *pag.* 253. exceptos *cavalleiros de Lisboa*, que tinhão foro d'Infanções, e não derogavão, ou não o perdião por se assoldadarem com Ricos Homens: (e d'aqui vêi que ainda hoje não derogão fidalgos grandes, criados dos Senhores Infantes, nem fidalgos cavalleiros, escudeiros, etc. que servem aos Grandes.) V. *Ord. Afons. L.* 1. V. *L.* 1. *T.* 56. §. 22. *e L.* 3. *T.* 5. §. 5. *Nobiliar. T.* 75. *Ord. Man.* 3. *T.* 5. §. 5. Esta denominação de honra se derivou das riquezas, com que acudião á defesa da Patria, e mais em Hespanha, quando ella se libertou do jugo Sarraceno, e os ricos com seus bens, e pessoas, e com as companhias, que levantavão e mantinhão ajudarão poderosamente a libertar a Patria. *Miguel Leitão* que « Não de ser rico, mas de ser d'aquelles Personagens distinctos que então se nomeavão com essa terminação, como Federico, Roderico, Atanarico, Anrico, etc. » V. *Andrada*, *Miscell. Dialog.* 18. *p.* 512. Contra o que diz Cabedo, 2. *P.* de *afazendados*, *etc.* e elle *Andrada ibid. p.* 535. « Aquelles que pelas riquezas de bens se avantejavão aos outros, mantendo á sua custa gente de guerra os intitulavão *Ricoshomens* » *etc.* V. *Severim*, *Notic. Disc.* 3. §. 20. Erão como Condes, e Barões, Justiças mayores, e Generaes. V. *Ord. Af.* 5. *T.* 119. § 2. onde os Condes precedem aos *Ricos homens;* mas estes tambem erão senhores de vassallos, e vassallos fidalgos, porque todos os Fidalgos devião *fazer vassallagem* a elRei, aos Principes, Infantes, e aos Ricos homens, que erão os Vassallos Mayores. V. *Orden. Af. L.* 4. *T.* 26. §. 5. 6. *e* 8. *e L.* 5. *T.* 7. §. 2. *T.* 45. §. 4. §. Nos Documentos antigos o *Ricohomem* de alguma terra era o Senhor della; e talvez somente Governador por elRei. V. *M. Lus. L.* 14. *c.* 7. *f.* 126. *col.* 1. e V. Tenente. Em França no tempo de Carlos Magno os Senhores tinhão titulos de *Barons*, *Leudes*, *Richeomes:* na *Chron. de D. João I. por Leão*, *c.* 87. se faz menção de um *Ricohomem Ingrez*, e já se sabe que depois de Guilherme o Conquistador Inglaterra tomou muito dos institutos da França.

RIDÈIRO, s. ou adj. m. Que se ri. *Ord. Af.* 1. 59. 13. « nom ham de seer verbosos... nem muito *rideiros* » risote.

RIDENTE, adj. poet. Que se ri, risonho. *Eneida*, *IX.* 33. « *com a* ridente *Venus* »: « *olhos* ridentes. »

RÍDES, s. m. plur. Naut. Ilhós, que tem as velas, por onde se enfião as cordas, com que se encolhem, e se diminue a sua altura, *metter as velas* nos rides. V. Rizes, que é mais usado.

RIDICULAMÈNTE, adv. De modo ridiculo.

RIDICULARÍA, s. fem. Coisa, dito, acção ridicula.

RIDICULARISÁDO, p. pass. de Ridicularisar; mettido a ridiculo, ou em derisão.

RIDICULARISÁR, v. at. ou RIDICULISÁR, v. ativ. t. modernos, e usuaes. Fazer escarneo, ou representar como ridicula, e digna de riso qualquer pessoa, ou coisa. §. — *se*, fazer-se ridiculo, digno de irrisão, mofas, zombarias.

RIDÍCULO, adj. Que move a rizo. §. Extravagante; proprio de bufão, bobo. §. Coisa —, de pouco valor, insignificante, para se dar, ou para com quem se havia de mister. §. O que faz com que se rião delle por desprezo. §. *Metter* em, ou *a ridiculo;* ridiculisar, metter em derisão, apodar, escarnecer, motejar d'alguem. [Tomado como substantivo, *v. g. conheço os ridiculos do mundo; este homem se cobrio de ridiculos*, *etc.* são gallicismos. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz pag.* 118.]

RIDICULOSÍSSIMO, superl. de Ridiculoso. *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 225. *col.* 2.

RIDICULÒSO, adj. V. Ridiculo. *Camões*, *e Maris*, *D.* 3. *c.* 2. *(ridiculous* Inglez.) *Calvo*, *Homil. Leão*, *Chron.* 1. *f.* 78. « *cousa* increivel, e —. »

RÍDO, p. pass. de Rir. *Ferr. Cart.* 5. *L.* 2. « *seja* rida, *e desprezada* »: « *zombados*, e ridos *os homens* » *Barros*, *Gramm. f.* 269.

RIDÒR, s. m. Rideiro, risote, que se ri a miude, por zombaria, zombeteiro.

RÍFA, s. f. Tezo, ladeira, cósta arriba. *M. Lusit. Tom.* 1. *fol.* 135. *col.* 4. « por huma *rifa* asperrima tinhão muitos subido em cima do Capitolio » (será talvez erro, em vez de *riba*, ou *ripa?)* §. No jogo são muitas cartas do mesmo metal; *v. g. levou uma* rifa *de oiros.* §. Jogo de dados, no qual quem lança mayor ponto leva o premio, que é alguma peça, cujo valor, ou custo pagão por escote, os que *entrão na rifa*, e nas sortes. §. antiq. Briga, rixa: d'onde veim *rifador.*

RIFÁDO, p. pass. de Rifar.

RIFADÒR, adj. Brigão, richoso. *Ulis. f.* 82. §. *Pinto*, *Gineta.* « quando o cavallo *rifador*, e richoso » (vem de *rifa* Hespanhol; briga, rixa.)

RIFÃO, s. m. Refran, adagio, proverbio: fig. composição poet. breve, má, vulgar. *Cam. Anfitr.* 1. 6. « fizestes esse *rifão*, em algum jogo de bola? » (um mote, e seu pé.) §. *Andar alguem em rifão;* ser trazido na

na boca de todos, e mentado por coisa notavel, e exemplo, trazido por aresto, no fig. «desque a coitada casou anda em rifão pela vizinhança» Ferr. Cioso, 2. 1. exemplada, falada de todos.

RIFÃOZINHO, dim. de Rifão. Cam. Anfitr. 1. 6.

RIFÁR, v. at. Rifar algum traste. Ganha-lo por sorte deitada em rifa. §. Rifar, v. n. brigar: v. g. os cavallos estavão cavando, e rifando algumas vezes. Galvão, Gineta. V. Rifador. V. Respingar: da gente Cancion. 27. ℣. 3. «para que vos engrifais, pois que com vosco nom rifo?»

RIFARÍA, s. m. Briga, desordem: t. antiq. Obras del-Rei D. Duarte.

RIGÁÇO, s. m. Páo de rigaço. De terras de regadio. Elucidar.

RIGÈIRA. V. Rageira, Rogeira. Couto, 8. 29.

RIGÈZA, e RIGISSIMO. V. Rijeza, e Rijissimo, ainda que com g parece melhor ortografia segundo os etymologicos.

RIGIDÈZ, ou REGIDÈZA, s. f. A qualidade de ser rigido. Viriato, 10. 107. rigideza, no fig. de coração, de costumes, doutrinas, principios.

RÍGIDO, adj. Muito duro: v. g. o rigido páo, ferro; o rigido diamante. §. fig. Severo, austero; moral rigido; censura rigida, ou rigorosa.

* RIGÍSSIMO, V. Rijissimo.

RÍGO. V. Rijo Elucidar. antiq.

RIGÒR, s. m. A dureza, fortaleza, ou força, o mais forte: v. g. o rigor do braço rijo, e forte. Mausinho. «no rigor do inverno, do verão, do frio, do Sol» v. g. expostos ao rigor do Sol. §. Severidade, dura, aspera: v g. castigar com rigor; o rigor da moral, da antiga disciplina. §. Em rigor; i. é, restrictamente segundo a força; v. g. rigor do sentido, da palavra. §. Cumprindo com exactidão a lei: v. g. se guardassemos as leis em rigor, e as não temperassemos com as modificações de equidade. §. t. Med. tesura preternatural dos nervos, com que se fazem inflexiveis. §. A maior exactidão; v. g. os Geometras provão, e demonstrão tudo com o rigor mathematico. §. O rigor do texto; i. é, o sentido proprissimo delle. Vieira. §. Na força da palavra: v. g. mercè em rigor, é tanto, e mais que senhoria: (porque ha Senhores que não fazem merces, e de as fazer se merece e ganha o tratamento, que por isso se dava aos Senhores Reis. V. Mercè.) Leitão. Miscellan. f. 517. [V. o Art. Severidade, e ahi a differença de Severidade, Rigor.] §. Rigor; floco de seda delgado.

RIGORIDÁDE, s. f. V. Rigor. Barros, Elog. 1. f. 292.

* RIGORÍSMO, s. m. Severidade, execução pontualissima, do que não é exigente do rigor das leis, do que se lhe deve com rigorosa obrigação: oppost. a Moderantismo.

RIGORÓSAMÈNTE, adv. Com, ou em rigor, V. Rigor.

* RIGOROSIDÁDE, s. f. Rigor, rigoridade. Agiol. Lusit. 2. 218. «Debreava-se tres dias na semana com estranha rigorosidade.»

* RIGOROSISSIMAMENTE, adv. superl. de Rigorosamente. Com nimio rigor. Vieira, Serm. 6. 77.

* RIGOROSÍSSIMO, superl. de Rigoroso muito rigoroso. Tormentos —. Hist. Dom. 2. 1. 22. Conta —. Vieira, Serm. 3. 161. Penitencias —. Id. Serm. 9. 190. Bern. Florest. 3. 6. 64. §. 1. Força —. Bern. Estim. pratic. 19. p. 153.

RIGORÒSO, adj. Que usa de rigor; v. g. mestre rigoroso. §. Em que se usa de rigor: v. g. no sentido rigoroso; castigo rigoroso: rigoroso inverno, etc. V. Rigor: pena rigorosa; juizo —, sentença —, mandado —, etc.

RIGUÈIFA. V. Regueifa.

RIGUÈIRA, s. f. Abertura na terra, por onde se escoa a agua da chuva, a modo de ribeirinho. Sant. Ethiop. §. Rigueira de páo. V. Regueifa.

RIGUÈIRO. V. Rigueira.

RIGUÈITA. V. Regueifa.

* RIIGO, adj. ant. Apressado, segundo interpreta Bluteau. Chron. do Condest. c. 9. «E assy como viera cõ as nouas riigo, assi se partio riigo.»

RÍJAMÈNTE, adv. Rijo.

RIJÈZA, s. f. O ser rijo, dureza.

RIJÍSSIMO, superl. De rijo; rigissimo.

RÍJO, adj. Duro, forte, robusto; v. g. madeira —; rija pancada; vento rijo. §. fig. Saude rija. §. Fallar rijo; i. é, alto: it. asperamente; v. g. falle-me rijo, quando me reprehender. Chagas. §. Rigido, inteiro, severo, aspero de condição. Castilho, Elog. §. Forte; no fig. homem rijo; de condição. Feyo, Tr. 2. f. 10.

RÍJO, adv. Com força: v. g. dar em alguem rijo. Barros. «com aquelle primeiro impeto derão rijo nos officiaes» pelejar rijo: corria a gente rijo para a praia. Barros.

* RIL, s. masc. O mesmo que Rim. Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per. §. Uma dança moderna, do Inglez Reel (ril.)

RILHÁDO, p. pass. de Rilhar.

RILHADÒR, s. m. O que rilha.

RILHADÚRA, s. f. O acto de rilhar.

RILHÁR, v. at. Comer roendo, e puxando com os dentes, como succede fazer-se á carne dura, coriácea, ás pelles. §. fig. Roer murmurando, mascar.

RILHÈIRA, s. f. d'Ourives, peça em que se vasa a prata fundida, para della se fazerem chapas.

RILHÈIRO, s. m. Redomoinho d'agua. Pimentel, Arte de Navegar, f. 171. «grandes rilheiros, que sorvem a areia, e vasa do fundo» §. t. Provincial; mólho de trigo segado, e atado pelo meio.

RÍM. Variação do presente do Indicativo do verbo rir; assim se acha nos Classicos, e não riem. Ferreira Bristo, 1. sc. 3. fol. 11. Sá Mir. Carta. 5. est. 51. «do com que eu chamo outros rim» Riem todavia é conforme á etimologia de rident, tirado o d; e distingue o verbo do nome rim.

RÍM, s. m. Viscera do animal, cuja principal serventia é receber, e filtrar aquella parte serosa do sangue, que passa á bexiga da urina.

RÍMA, s. f. O consoante em que terminão os versos. Ferreira, Carta 10. L. 2. ó doce rima! mas inda ata, e dana, inda do verso a liberdade estreita. §. Rimas; versos. Lucena. em prosa, e rima. Lusiada. §. Em oitava rima. V. Oitava. §. Rima encadeiada; é a que se corresponde com o consoante no meio do verso seguinte: v. g.

De em tanto prazer rires, não teus culpa.
Que o tempo te desculpa. Eu me calava:
Porque assi me espantava do que via.

§. fig. Canto dos passarinhos: «Teus versos naturaes, tua doce rima» Bernardes. §. Rima; monte, barda: v. g. rima de corpos mortos; de madeiras. Vasconc. sitio de Lisboa. §. Fenda, fisga: v. g. esteve vendo por uma rima da porta: fisga. Feio, Quadr. 88. tem humas — pelas quaes entra o sol» requieio, greta. §. Na Cirurg. fractura, ou fenda do ano.

RIMÁDO, p. pass. Que tem rima, ou consoante; versos rimados; ao contrario dos soltos.

RIMADÒR, s. m. O que faz rimas; de ordinario se diz do máo poeta, que cuida, que o fazer bem versos, não é mais que rimar em consoante: trovista.

RIMÀNCE, s. m. Barros, Gramm. f. 163. e D. 3. L. 1. c. 5. V. Romance. (que vèi de Romain, langage Romain, ou idioma das Conquistas Romanas da Gallia; opp. á lingua dos povos conquistadores do Norte, que ali se estabelecerão. V. Diccion. du Vieux Langage Romain) e Barreto, Ortogr. f. 28. Langue Romance, diz Voltaire: nella poetarão os Provençaes; e ainda é usada em provinciaes da França.

RIMÁR, v. at. Rimar um verso com outro, fazè-los consoantes. §. Escrever, descrever em verso: v. g. rimar a victoria do Salado; a vida da Magdalena §. v. n. Este verso rima com o sexto; i. é, em consoante com elle. §. no fig. Concordar, ser conveniente, e dizer bem com outro. Eufr. 3. 5. como rima. §. Rimar; convir, cumprir, caber, estar bem: «mais rima a hum fidalgo comprar des gibanetes para quando cumprir, que despender quanto haa (tem) em Lonça-

çaynhas» Cortes de Lisboa de 1459. no Elucidar. §. Rimar *nabos com bugalhos*, fig. dizer coisas disparatadas. *Eufr.* 1. 1.

RIMBOMBO. V. Rebombo.

* RIMIDÓR. V. Remidor *Card. Dicc.*

* RIMÍR. V. Remir. *Card. Dicc.*

RIMÔSO, adject. Cheio de rimas, ou fendas. *Eneida.* «a rimosa *barca de Charonte.*»

RÍMULA, s. m. dim. de Rima, fenda. t. Cirurg.

RINCÃO, s. m. Canto occulto, escondido, p. usado. *Leão*, *Chron. de D. Fern. T.* 2. *p.* 368. *ediç. ult. Vieir. Serm.* 4. 500. *(rincon* Castelh.)

RINCHÁDAS, s. f. plur. Cachinadas de riso, gargalhadas, grandes rizadas. *B. Per.*

RINCHÃO, s. m. Certa herva Medicinal (erysimum.)

RINCHÃO, adj. *Cavallo* rinchão, que rincha muito. §. *Homem* rinchão; o que faz muita roda, e farfalhada ás mulheres, sem vir com ellas á conclusão. V. Rinchar.

RINCHÁR, v. n. *O cavallo* rincha, e essa é sua propria voz, e rincha quando vê eguas; daqui no fig. «Mas elle como me vir logo ha de querer *rinchar*» *Cam. Anfitr.* alvoraçar-se com vista de mulheres, e dizer finezas etc. chul.

RINCHAVELHÁDA, s. f. V. Risada destemperada, desentoada. *B. Per.*

RÍNCHO, s. m. A voz propria do cavallo.

RINDÊIRO. V. Rendeiro. *Ulis.* 2. 7. «trazer sobre a vida requeredores, e *rindeiros.*»

RINGIDÓR, adj. Que ringe, ou range. (V. Ranger) *ouropel, latão falso, é ringidór. Visita das fontes. p.* 201.

* RINGÍR. V. Ranger. *Conspir. Univ.* 7. 4. §. 10. *Costa*, *Com. Heautontir. Act.* 1. *sc.* 1. *e Act.* 3. *sc.* 3.

RINHÃO, s. m. V. Rim. subst. «o boi, e leitão em Janeiro crião *rinhão.*»

RINHÍR, v. n. Rixar, brigar. V. Renhir. «Houve aly (no horto) entre os Discipulos vontade de *renhirem*, e apunharem com os soldados» *Ceita*, *Serm. de amar os inimigos*, *p.* 229.

* RINOCERÓTE. V. Rhinocerote. *B. Vocab.*

* RINS. V. Rim.

RÍO, s. m. Agua corrente por entre margens, e em grande copia. §. *Rios de lagrimas*, *de sangue. Lucena.* — *de doutrina; eloquencia*, *de dinheiro, de ouro, etc.* «deste Terreiro (de Lisboa) correm *perpetuos rios de trigo, centeyo, cevada, legumes*» *Vasc. Sito*, *fol.* 147. «— *de consolações*» *Paiv. Serm.* «*de merces*, *e graças*» *Feo.* muita copia. §. *Rio*, pronuncia-se *riyo*, e não como elle *rio* (de *rir)* que soa *riu;* do mesmo verbo *rir* o pres. eu *rio*, como vulgarmente se escreve; soa eu *riyo*, (bem como o sustantivo *rio* ou *riyo* d'agua, e bem como *amó*, *amas*; *ama* são nomes, e variações do verbo amar) por onde a boa ortografia pede que se escreva *ri-yo:* o contexto tira o equivoco.

* RIOSÍNHO, s. m. dimin. de Rio, pequeno rio. *Vas d'Almad. Naufr. da nao. S. João Bapt. p.* 38. *e* 68. *D. Franc. Man. Cent.* 2. *cart.* 12.

RÍPA, s. f. Fasquia de taboa, ou lascas de certos coqueiros, e páos fendidos; *v. g.* leiteiro que se atravessa sobre os barrotes, e caibros, e faz uma grade com elles, sobre o que se assentão as telhas nos telhados. §. V. Riba: «*ripa* de rio» *Faria*, *e Sousa. Mais. fol.* 168. V. Ripas, ribanceiras.

RIPÁL, adj. plur. *Ripaes*, pregos —, de pregar as ripas nos caibros.

RIPANÇÁDO, p. pass. de Ripançar.

RIPANÇÁR, v. at. Ripançar *o linho*, prepara-lo com o ripanço. §. Respançar differe.

RIPÁNÇO, s. m. Livro que contem os officios da semana santa. §. Peça de madeira com que se separa a baganha do linho. *Eufr.* 1. 3. §. Instrumento dentado do jardineiro. com que raspa a terra, e ajuntão as pedras. §. Camilha de dormir a sesta, espreguiceiro, marquesa.

RIPÁR, v. at. Tirar a baganha com o ripanço. §. Limpar as pedras com ripanço. §. Gradar com ripas os caibros dos telhados. §. *Ripar*, t. vulg. furtar, agatanhar. *Prestes*, *e Simão Machado Comed.* §. *Hervilhas de ripar;* cosidas com as vagens, e se comem metendo-as na boca, e puxando pelo peduneulo.

RIPÍA. V. Arrepia. e Repia (de *re* e *plicare*, ou *horropilar.)*

RIPIÁDO, adject. Que tem ripios: «*versos* —.»

RIPÍNHA, s f. dim. de Ripa.

RIPÍO, s. m. Pedrinha de encher os vãos, que deixão nas paredes as pedras maiores. §. fig. *Ripio*, no verso, a cunha, ou palavra, que vai só para encher a medida.

* RIPRICÁR. V. Replicar. *Elucidar.*

* RIPUÁRIO, adj. Lei ripuaria, chama-se a lei fundamental dos Francezes; a que por outro nome se diz tambem salica. *Barreir. Corograf.* 162. *f.*

RIQUÊZA, s. f. Superabundancia de bens da fortuna, mais que *bastança;* oppõi-se *á pobreza.* §. Valor intrinseco da moeda. *Ord. Af.* 4. *p.* 38. [§. *Riqueza*, *Opulencia:* é superabundancia de bens da fortuna, de cousas que tem um valor pecuniario. *Opulencia* é grande riqueza com ostentação, e talvez com poder, credito, influencia, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis t.* 1. *pag.* 51.]

RIQUIÓVA, s. f. antiq. Recova, conducção de bagagem a que erão obrigados os Vassallos, e moradores das terras de senhores, quando estes viajavão; *ir á troviscada*, *entrobiscada*, *e recova:* ajudar nas tinguijadas, e jornadas do senhor.

* RIQUÍSSIMAMÉNTE, adv. superl. de Ricamente, muito ricamente. *Couto*, 7. 1. 11. *Leão*, *Chronic. de D. Fernand. p.* 363. *ediç. ult. Chron. de Cist.* 4. 1.

* RIQUÍSSIMO, superlat. de Rico, muito rico. Conquistas —. *Mariz*, *Dial.* 2. 8. Pedras —. *Leão*, *Descr. c.* 23. Despojo —. *Mon. Lusit.* 3. 11. 10.

RÍR, v. at. Escarnecer rindo-se. *Ferr. L.* 1. *epist.* 8. «*de que vem á virtude assim encolher-se? de a* rirem»: «dormimos sonos alheyos, os nossos não os dormimos, *Rimos* o alheyo prazer, E ainda quando choramos» *Sá Mir.* i. é, segundo os outros dormem, ou se alegrão, e não conforme a nossa necessidade ou prazer: «as *desventuras*, que Eráclito chorava... E Democrito *ria*, por loucuras» *Sá Mir. f.* 120. «com Democrito nos *ri*» *Caminha*, *Epist.* 22. §. *Rir* neutr. elle *ri*, e ella chora: fig. «a primavera está *rindo* nos jardins» *Vieir.* 11. *f.* 460. 2. «ella de tudo *ri*, tudo despreza»: «As plantas *rindo* estão» *Bernard. Rimas.* §. *Rir-se;* fazer um certo movimento com a boca causado por a ideia de alguma coisa galante, engraçada, e talvez é indicio de escarneo: *v. g.* rir-se *de todos.* §. no fig. rir-se *a Aurora;* i. é, apparecer alegre, e graciosa, risonha. *M. Conq.* 1. 49. fr. poet. e neutram. «a bella Aurora, que quando *ri* nos Ceos, na terra chora» *Uliss. poema;* i. é, apparece alegre, graciosa, e risonha: «e como se estão *rindo* os campos ledos» *Cam. Egl.* «as rosas no prado se vem *rindo* deliciosas» *idem*, *Eleg.* 6. «e vestida de roupas estrelladas serena, e clara a noite *se lhe ria*» *Palm. P.* 3. *f.* 119. *f. Cam. Son.* 138. «gesto alegre de rosas semeado, entre as quoes se está *rindo* a formosura» §. *Rir*, n. fig. «todo o ceo *ri*» *Vieira* 6. 3. §. *Rir-se ás paredes;* dizemos que o fação os tolos. §. *Rir ao Sol;* o mesmo que rir *ás paredes. Eufr.* 5. 8. §. *He tão bella que vos ride de mais formosura;* i. é, fazei zombaria de qualquer outra belleza. *Eufr.* 1. 1. §. Alguns dizem, *elles riem*, outros *elles rim. Sá Mir. Prestes*, *f.* 68. *riem* é mais conforme a *rident* Latino, e não se equivoca com o nome *rim.*

RÍSA, s. f. Risada. *Lobo. levantão tão grande risa.*

RISÁDA, s. f. Riso alto, e com voz mais solta; *dar risadas: abrir a* —, a boca rindo-se. *Tolent. Poes.*

RISBÓRDO, s. m. Naut. Portinhola ao lume d'agua; *v. g.* para introduzir um mastro, ou outra carga, que não póde entrar por onde entra a mais.

RÍSCA, s. f. Traço, ou rasgo de penna, ou estilo. §. No jogo, raia, meta; *it.* sinal para marear os pontos que se fazem no jogo da bola, laranginha. §. Riscas *da palma da mão*; as linhas que nella ha. §. *A' Risca*; ao pé da letra: *it.* exactamente: *v. g. cumprir, pagar á* risca; *cumprir á* risca *as obrigações do Poema Epico. Surrupita a Camões.* sem exceder a raya, termo assinado: «parar a não a ponto, como faz á *risca* o bom genete» *Lucena*, 4. 1.

RISCÁDA, s. f. Risca para borrar a escritura. *Auto do Dia de Juizo.*

RISCADO, p. pass. de Riscar. V. o verbo. §. subst. Tecidos com riscas de cores diversas ao longo, ou de fios metallicos.

RISCADÒR, s. m. Instrumento de riscar, de que usão os Carpenteiros, ponteiro de ferro.

* RISCADÒR, adj. O que, ou a que risca. *B. Per.*

RISCADÚRA, s. f. O acto de riscar. §. Riscadas.

* RISCAMÈNTO, s. m. Riscadura. *B. Per.*

RISCÁR, v. ativ. Apagar com riscos: *v. g.* riscar *o que se escreveu.* §. Riscar *com riscador, ponteiro, etc.* fazer riscas. §. Riscar *por cima*, no f. avantejar-se, ficar superior. V. Raia, e raiar por cima. *Arraes.* §. Riscar *os pontos ao jogo*; fazer riscos para os marcar. §. Debuxar, ou fazer o Pintor um risco. §. Riscar *o fidalgo, ou ministro dos livros del-Rei, e de seu serviço*; apagar o nome dos livros, onde está assentado por fidalgo, ou na graduação de Magistrado, e excluir do serviço; e fig. «ser *riscado* do livro da vida, ou dos livros de Deus» ficar réprobo. *Vieira.* §. Fazer rayas diversas do fundo nos tecidos, riscados, e talvez de fios metallicos, — de prata.

RÍSCO, s. m. Perigo: *correr risco de* alguma *coisa*, ou *pessoa*: estar em perigo de ser lesado, sofrer mal della, por causa della: «de ninguem correis mais *risco* que de vós mesmos» (porque vós mesmos vos podeis mais facilmente que ninguem fazervos males.) *Paiva, S. 3. fol.* 27. §. «*Correr o — a alguma coisa*» estar obrigado a sofrer, a indemnisar a perda delle. §. Audacia, exposição a damno: «no —, e ousadia, com vender o — do calote» que intentarão livra-lo (ao seu capitão) *Freire.* §. Traço de penna. §. Delineação, que o Pintor faz com o barro sobre o panno; consta de sós perfis, e linhas; e serve para ver a forma da idéa. §. Penhasco mui alto, e alcantilado. *M. Lusit. Tom.* 1. *f.* 70. *col.* 2. *Eneida X.* 197. no vão de algum —: *e VII.* 162. §. *Pôr, ou lançar o* risco *mais alto que outrem*, fig. avantejar-se-lhe: *v. g.* pôr o *risco* por cima da mesma virtude: *Arraes*, 10. 35. *P. Per.* 2. *f.* 45. ỳ. [V. o Art. *Perigo*, e ahi a differença de *Risco.*]

RISCÒSO, adject. Arriscado. *Auto do Dia de Juizo. neste trance* riscoso. *P. Per.* 2. 88. riscosa *differença. Eleg. f.* 158. coisa que causa risco, perigo.

RISIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser risivel.

* RISÍNHO, s. dimin. de Riso. *Cam. IX.* 83. *Mendes Pint. c.* 207. *Hist. Dom.* 1. 2. 17. d'escarneo.

RISÍVEL, adj. Digno de riso. §. Dotado da faculdade de rir, o homem animal —.

RÍSO, s. m. O acto de rir; o gesto que se faz com a boca, e talvez o som que soltamos a rir; *muito* riso *pouco siso.* §. *Coisa de* riso; i. é, risivel, ridicula: «O soberbo pobre He *cousa de riso*» *Bern.* V. *Rim. f.* 154. §. *Risos* por zombarias rindo: «não me afrontão *risos* de necios, sisos de malinos, malengraçados, e peyor morigerados dizidores» §. Apparencia alegre: «a semente desenvolta em germe, apparece sobre a terra com o *riso* e vida nos olhos primeiros» *Lucen.* 2. 5. «*riso* dos prados a bonina ostenta-se, o lyrio, a rosa quaes nos ceos os astros» §. *Fazer* riso *de alguma coisa*; mettè-la em derisão, torná-la em objecto de riso, e escarneo. *Freire, L.* 2. *num.* 20. «Encorremos a desapprovação, e *riso* de todo o bom juizo» *Vieira*, 6. 301. 2. §. «*Os* — da aurora» quando ella amanhece serena, e alegre. *Vieira*, 14. *f.* 258. (vêi por erro *visos?*) *Mover* —, causa-lo, acendè-lo. §. f. «o — *do coração* nos olhos está mostrado» §. *Dar riso*; causa-lo. *Apol. Dial. fol.* 211. *deu-me* riso *sobre indignação, quando li etc.* §. *Ser riso a alguem*, causa, objecto de irrisão. *Sá Mir.* «Trazer em —, e jogo» *Ferr. Son.*

RISONHAMÈNTE, adv. Com ar risonho: *v. g. agasalhar* risonhamente.

RISÒNHO, adj. Com ar de riso: *v. g. o semblante* risonho: «alegre entre tristes, *risonho* entre chorosos» *Sous. Hist.* 1. 2. *c.* 28. §. fig. Alegre: *a* — Aurora, — primavera, a — Venus. §. fig. «*Olhos* risonhos» *Lobo.* §. Que se ri facilmente. §. Que causa riso: *v. g. apódos* risonhos. *Lobo, Corte D.* 11. §. Favoravel: «*o* — *fado.*»

* RISOPHAGOS, s. m. pl. Povos da Ethiopia na Ilha Moroe. *Sant. Ethiop.* 1. *p.* 4.

RISÓTA, s. f. Riso de quem despreza, e mofa. *Costa, Virg.* «houve entre os Deuses grandes *risotas* sobre Vulcano.

RISÓTE, s. c. Pessoa que ri por escarneo, e zombaria com desprezo, e mofa. t. famil. ridor, ou *rideiro*, mofador: «dar objeto aos *risotes.*»

RÍSPIDAMÈNTE, adv. Com rispidez.

RISPIDÈZ, s. f. A qualidade de ser rispido.

RÍSPIDO, adj. *Ferro* rispido; quebradiço, e não doce, pouco ou nada malleavel, ferro pedrez, acro. §. Aspero, não macio: *v. g. genio, musica* rispida; insuave. *V. do Arc. fol.* 261. *col.* 4. «*syllaba* rispida, *e forte*» *B. Gramm. f.* 201.

RÍSSO, s. m. Panno, velludo de lã, ou seda.

RÍSTE, s. m. ou Ristre (V. Reste) peça de ferro, em que o cavalleiro embebe o conto da lança encostada ao peito direito, quando a leva horizontalmente para encontrar o adversario. *Eneida, XII.* 118. «Como lança de *ristre*, que tantas lançadas me dá na bolsa como na saude» *D. Franc. M. Carta* 47. *Cent.* 2.

RÍTO, s. m. Ordem prescrita nas ceremonias de qualquer Religião; diz-se ordinariamente *o* rito *Romano*, ou *da Igreja Catholica Romana*, opposto ao *Grego.* §. *O antigo* rito; a lei velha. *Lus. III.* 117. §. *Congregação dos* Ritos *em Roma*; Tribunal que decide as controversias sobre o Ceremonial, precedencias, e canonisações dos Santos; preside a elle o Cardeal mais antigo dos Deputados. §. *Fazer alguem do seu* —, cria-lo, converte-lo á religião de quem o faz tal. *Lucena*, 10. 1.

RITUÁL, s. m. Livro, onde se contem a exposição de ritos, e ceremonias religiosas. §. adj. Que pertence a ritos, e ceremonias; conforme a elles.

RITUÁL, adj. Que ensina, contem os ritos; que se faz, tras, usa conforme prescrevem os ritos religiosos, e ceremonias do culto: «os thyrsos *rituaes* fremendo vibrão»

* RITUALMÈNTE, adv. Conforme o rito, ou ceremonias. *Lucena*, 5. 5. «observamos — na administração dos sacramentos.»

RÍVA, s. fem. Riba, praia, margem. *Faria, e Sousa.* antiq.

RIVÁL, adj. (que talvez se usa subst.) Competidor, concurrente em pertenção amorosa. §. e fig. com outros interesses: *v. g. as nações* rivaes *na gloria, no commercio, no valor, nas boas artes industriaes*, etc. émulo: «A *rival* virtude do indomavel Catão a sua aguça, E os gumes lhe afia com que corta As teyas da calumnia» [V. o Art. *Emulo*, e ahi a differença de *Competidor, Emulo, Rival.* §. *Rival* é aquelle, que não só entra em competencia com outrem sobre o mesmo objecto, mas combate, se necessario é, e emprega todos os meios para supplantar o seu contrario, e ficar senhor do objecto da sua rivalidade (do Lat. *rivalis*, donde *rivalitas*, que se toma sempre em mau sentido) O *Emulo* nem deprime o seu adversario, nem lhe diminue o merecimento. O *Competidor* per-ten-

tende o mesmo por que se julga igual ao seu competidor, mas soporta com bom animo a decisão da sorte se lhe é adversa, e espera nova occasião. O *Rival* não se satisfaz senão vencendo: quer ser feliz a despeito do seu rival, e em detrimento delle: disputa a prêa com todo o esforço, e por todos os meios, até abater e humilhar o seu contrario. A *Rivalidade* é incompativel com a benevolencia que devemos aos nossos semelhantes. É uma paixão violenta, que produz a cada passo inimizades, e odios inextinguiveis, e que não poucas vezes tem arruinado nações inteiras. A *Rivalidade* participa algum tanto da inveja; mas não é vil como ella, antes tem a sua origem no orgulho e altivez natural do coração humano. Dois artistas eminentes podem ser *émulos*. Dois sabios que concorrem a algum premio academico são *competidores*. Dois amantes da mulher são *rivaes*. O *Emulo* vai ordinariamente apôz o seu *émulo*. O *competidor* a par do *competidor*. O *rival* contra o seu *rival*. V. *Synonym. por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 143. *e o seu Glossario, pag.* 119.]

RIVALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser rival. §. Competencia com outros pertendentes da mesma dama; e fig. de algum posto, de alguma coisa de interesse, emulação. V. Rival.

RIVALISÁR, v. n. Fazer de rival com alguem, competir; *quer* rivalisar *comigo*, emular: «*rivalisão* o commercio de uma nação, as artes *com* as de outra»: «quando as virtudes da prudencia *rivalisão com* as do coração grande e nobre emulação!» §. at. Fazer entrar, ou metter em rivalidade, competencia de aquem mais, ou melhor: «bom será, *rivalisar* os bons engenhos, e peitos de valor, como se faça sem inspirar odios, e as baixezas da inveja»: «sempre foi e será licito *rivalisar* as outras nações em boa industria; é um paréo e competencia que aguça, e afia as faculdades d'alma, e afervora a energia, e deligencia; tudo se melhora assim, homens, productos, mecanicas, commodos da vida, abundancia e riqueza, com probidade oiro sobre azul.»

RÍXA, s. fem. Briga, discordia: *Rixa nova*, a briga accidental, não feita, nem comettida com tenção premeditada, e preposito deliberado, ou previo. *Ord. Man.* 5. 75. sem proposito antecedente, opp. a *rixa ou reixa velha.*

RIXÔSO, adj. Dado a rixas. *Barros*, 2. 10. 8. «era muito fragueiro, e *rixoso* (Afonso de Albuquerque o grande) se o não comprazia qualquer coisa»: de forte condição, e *rixoso. id.* 3. 8. 3.

RÍZES, s. m. Ilhós em os dois terços das velas de navio, por onde havendo muito vento a encolhem, e fazem de menor altura; é mais usual que rides: «metter a vela nos *rizes.*»

ROÁZ, adj. *Lobo roaz;* ou roubaz, arrebatador do que póde tomar. §. fig. Murmurador, ou mal dizente.

ROAZ, s. m. Um peixe de que se faz menção no *Foral de Setubal, e Arraes*, 10. 86.

ROBÁLLO, s. m. Peixe conhecido. *(Lupus, i.)*

ROBÁZ, adj. *Lobo robaz.* Roubador. *Sá Mir.* «de fora são mansos anhos, de dentro lobos *robazes*» *(ediç. de Lira, e de* 1804.*)*

* RÓBE. V. Arrobe. *Vestig. de Ling. Arab.*

* ROBÍM. V. Rubim. *B. Per.*

RÓBLE, s. m. Uma especie de carvalho, tem o tronco, e ramos tortuosos, a cortiça escabrosa, e não é tão alto como o carvalho. *(robur, oris.)*

* ROBLÈDO, s. masc. Mata de Robles.

ROBOLÈIRA. V. Reboleira. *Vieira*, 15. 43. «os Indios se tinhão feito fortes em huma *roboleira* do bosque» parte basta.

RÓBORA. V. Révora. *Elucidar.*

* ROBORAÇÃO. V. Corroboração.

ROBORÁDO, p. pass. de Roborar. fig. «nossa alma — para resistir ás tentações» *Martyr. Cat.* V. Corroborado. §. *Contrato* — com escritura publica: «*prova* de testemunhas *roborada* com documentos conformes aos ditos dellas.»

ROBORÀNTE, p. pres. de Roborar. t. Med. §. fig. *pão* roborante *o coração* (a S. Eucharistia.) *Alma Instr.* 3. *p.* 677.

ROBORÁR, v. at. Med. Corroborar, fortificar, dar força: *v.g.* roborar *o estomago.* §. fig. Confirmar: *v.g.* roborar *a lei*, com sancção mais pezada. *M. Lusit.* roborar *o espirito. Arraes*, 7. 9. — o negocio com escritura, com juramento promissorio, etc. — *provas* com melhores testemunhos, com mais documentos, etc. — o negocio, tracto, contrato com algum dom, alem do convencionado. *Elucidario.* Art. *Robora.*

RÓBRE, s. m. ou ROBLE. V. *Eneida, X.* 103.

ROBUSTAMÈNTE, adv. Com robustez.

ROBUSTÈZ, s. f. A qualidade de ser robusto.

* ROBUSTÈZA, s. f. Robustez. *Hist. Dom.* 1. 5. 13. *e* 2. 4. 15. *Vieira, Serm.* 6. 15. 3.

* ROBUSTÍSSIMO, superl. de Robusto, muito robusto. Gigante —. *Ulyss.* 4. 84. Compreisão —. *Cunh. B. de Lisb.* 2. 96. Nervos —. *Alma Instr.* 1. 15. *n.* 16.

ROBÚSTO, adj. De grandes forças corporaes, *v. g. homem* robusto. §. f. *Entre tanto se fazia a fé mais* robusta; i. é, criava mais forças. *Vergel de Plantas.* §. *Animo* robusto. *Seg. Cerco de Diu, f.* 242.

RÓCA, s. f. A vara, ou canna que a mulher mette na cinta, e tem enrolada na outra ponta o copo do linho, ou algodão, que vai fiando, enrolado no bojozinho que se faz gretando em rexas a canna, e mettendo em meyo uma rodinha, que tem as rexas reatadas em bojo. §. fig. A mulher; *v.g.* mal vai á casa onde a *róca* manda mais que a espada: i. é, a mulher manda mais que o marido. §. Certa espada de pequenas guarnições. §. Nos vestidos, tira estreita, que se usava nas mangas, calças. V. Rocado. *M. Conq.* 1. 65. «*o pelote de* rocas *roçagante*» com tiras como as rexas da roca de fiar. §. *Roca de fogo;* vara com artificios de fogo no extremo usada na guerra. *Barros*, 2. 5. 9. *Roca de pedras*, instrumento de combater, com pellouros de pedra. *Mendes Pinto, c.* 21. *e* 58. pinha de pellouros de pedra para os canhões; vão mettidos em peça como o em que se põi o copo de linho na roca, por dentro das tiras de lata que segurão os pellouros. §. Rocha: «*roca* batida das ondas» *Vieira.* penhasco erguido, no mar; ou em terra: *o cabo da Roca. Eneida, IX.* 21. «*tive na excelsa* roca» *Mousinho, f.* 133. ℣. *est.* 1. *Cam. Eleg.* 16. «que áspera montanha, ou *roca* dura» §. fig. O que é mui duro, firme, immovel, constante: «E qual Marpezia *roca*... a virtude não cede, não se abala» §. A peça da lança de argolinhas, que é cercada dos raios. V. Toral. §. *Imagem de roca;* é a que tem meio corpo imitando o humano, assentado sobre um circulo de taboa, que se levanta por uma balaustrada de taboinhas em redondo, sobre uma base circular. §. *Rocas*, peças de madeira, que se põi em deredor do mastro rendido, no lugar aonde está a rendidura, como as talas em braço quebrado; t. Naut.

RÓÇA, s. f. Acção de roçar. §. Terra roçada do mato. *B.* 1. 1. 3. «*roça*, que fez para descobrir a terra... tomou o fogo posse da *roça*, e do mais arvoredo» hoje dizem o *roçado*, o mato; a *roça*, a sementeira plantada nelle. §. Granja, terra de lavoira no Brasil. *Vieira. Maris, D.* 5. *c.* 2. diz *rossa.* §. Commummente se entende da lavoira da mandioca: *v. g. fulão tem muita* roça: *(rossa* mais proximo do Francez *rosser*, que de *runcare* Lat. V. em Rossa, *ancora em rossa.*

ROCÁDA, s. f. A lã, ou linho, que enche uma roca para se fiar. §. Pancada com a roca.

ROCÁDO, adj. *Mangas rocadas*, erão no trajo antigo, compostas todas de tiras ao comprido, para deixarem ver a roupa debaixo: os *sapatos rocados*, tinhão na ponta os taes golpes como as mangas: *manteos* —, *pellotes*

tes —, fendido como o copo da roca de canna de fiar linho.

ROÇÁDO, p. pass. de roçar: subst. *tem, fez um* roçado; i. é; terra roçada, roçou mato: clareira entre matos, desmonte, para plantio, etc.

ROÇADÔR, s. m. O que roça. *Couto*, 9. 23. « vendo trabalhar os *roçadores* » §. adj. *Fouce roçadora*; i. é, de roçar mato, grande.

ROÇADÚRA, s. f. O acto de roçar. §. O attrito.

ROÇAGÀNTE, adj. *Roupa*, ou *vestido roçagante*; que tem cauda de arrastar pelo chão larga, rica, vistosa; *v. g. opa* roçagante. *Resende*, *Chr. J. II. f.* 76. *o Auto da Aclamação de João IV. Uliss.* 7. 62. « *uma loba* roçagante » *Incd. II. f.* 50. *Maus. f.* 88. 2. *edic.* « As *roupas* — que embaraço fazem » de mulher.

* ROCÁL, s. m. Enfiadura de contas, ou perolas, de que usão as mulheres por enfeite. *Salgueir. Relaç.* 22.

ROCÁLHA, s. f. Avellorio de vidro forte lavrado em figura de contas, para fazer rosarios.

ROÇAMÁLHA, s. f. Na India é o mesmo que estoraque liquido. *Garcia d'Horta, Dial. f.* 29. *e F. Mendes, c.* 151. *e c.* 165.

ROÇAMENTO, s. m. O roçar-se com outra a peça de uma machina, e o attrito, e retardamento, que esta fricção causa: « o — da rodage, e dos eixos, etc. »

ROÇÁR, v. at. *Roçar mato*, cortá-lo, derribá-lo. *Orden.* 4. 43. §. 8. roçar *os matos*. (nas sesmarias.) §. Esfregar uma coisa por outra, ou com outra. §. Tocar levemente: « foi a náo *roçando* por cima das lageas, de um baixo » *Lucena*, 10. 15. chegar perto, e alcançá-la quasi: *v. g. uma bala lhe* roçou *os narizes*; rocei me *por elle, e disse-lhe em segredo. Eneida, VI.* 123. « nella huma ferrea torre, que *se roça* com os Ceos »: « e os baixos peitos que c'o a terra se *roção* aos Ceos levante » *Fetr. Carta*, 12. *L.* 1. §. *Roçar-se*, fig. parecer-se, aproximar-se: *v. g. cor que se* roça *com o gridelen*: « isso *roça-se* com covardia, e mentira » chega-se a esses vicios mui de perto, tóca delles.

RÓCÁZ, s. m. Peixe. *Insul.* 10. 125. V. Noz.

ROCEDÃO, s. m. O fio, com que o sapateiro ata o couro derredor da fôrma.

* ROCÉGA, s. f. ou ROSSÉGA. O trabalho de tirar do fundo do porto as ancoras, e ferros perdidos quebrando, ou cortando as amarras.

ROCÈIRO, s. m. O que faz, e planta roçados, communmente de mandioca, e legumes: e differe do lavrador de cannas, tabaco, algodão, anil.

RÓCHA, s. f. Pedra, ou veia della mui dura, e sólida. §. Penha, penhasco, que sobresai ao mar, ou que está levantado da terra. §. *Rocha de fogo, ou de enxofre*; massa feita de salitre, enxofre, polvora, etc. que talhada em pedaços, e arremessada ao inimigo, arde com violencia. *Exame de Bomb.*

ROCHÁZ, adj. Criado nos rochedos, que vive entre elles, como certas aves de rapina. V. Girifalte.

ROCHÈDO, s. m. Penhasco: « Polos *rochedos* d'Ithaca escalvados suspira Ulisses » era a patria sua.

ROCHÈIRO, adj. V. Roqueiro. *P. Per.* 2. 3. *no fim.*

ROCHÈTE, s. m. Sobrepeliz de que usão os Bispos, e outros prelados, por baixo do mantelete, e sobre a sotaina, rocada e crespa.

ROCIADA, s. f. Rocio, orvalhado, (a etimologia pede *Rosciada*, *Rosciar*, etc.) fig. *Rociada de setas, de escopetaria*; i. é, chuveiro. *Leitão, Miscel.* §. *As primeiras* rociadas, i. é, as primeiras horas da manhãa, quando orvalha. *Insulana*. orvalhadas.

ROCIÁDO, p. pass. de Rociar. *Arraes*, 10. 14. *o prado* rociado. §. *Olhos* rociados *de lagrimas. Arraes*, 10. 20. « *o vello de Gedeão* rociado » *Arraes*, 3. 12. « as flores *rociadas* de orvalho » *Camões*. « a candida cecem *rociada* das matutinas lagrimas » *idem.* « tendo seu sangue por baptismo, foi *rociado* nelle » *Mon. Lus.* 2. *L.* 5. *c.* 7. *f.* 35. *ỹ. col.* 1. daqui parece impropio dizer-se: « *rosciado* de lagrimas a mares » (a ideya de *mares de lagrimas*, convém pouco com *roscio*, ou borrifos); e assim, *rosciado de espadanas de sangue*; são comparações, ou imagens mal sustentadas.

ROCIÁR, v. at. Orvalhar, borrifar com rocio; e fig. com gotas. *Uliss.* 2. 38. « o mar sahindo de seus limites tinha *rociado* o Ceo »: « rocioulhe *as armas com o sangue delles* » *M. Lusit. Tom.* 1. « *rociar com orvalho* » *Arraes*, 3. 12.

ROCICRÉ. V. Rosicré, ou Rosicler.

ROCÍM. V. Rossim. (de *Ross-lein* Allemão, cavalinho.)

ROCINÁL, adj. De rocim, ou rossim, *carga rocinal. Elucidar.* Era menor que as dos machos, ou *muar*, e *cavallar*, e mayor que *a carga asnal.*

ROCÍO, s. m. Chuva miuda. *Leão, Ortogr. f.* 72. §. fig. Orvalho. *Uliss.* 1. 28. *o rocio sutil das puras flores.* §. *Rocio nutrimental.* V. Succo nutricio. fig. « são as virtudes ramos esteriles sem o *rocio* da paciencia » *Arraes*, 7. 1. §. V. Recio, ou Ressio; posto que hoje dizemos o *Rocio*, ou a praça, e por excellencia uma praça de Lisboa. (a etim. pede *róscio*, para distinguir de *rocio* praça, que dantes dizião *Recio*, e hoje todos dizem *Rocio.*)

ROCIÒSO, adj. (ou antes *roscioso*) orvalhoso, que causa, ou traz orvalhadas: « a — Aurora » a manhã —, a *madrugada* —; a *nuvem* —, que solta orvalhadas.

RÓCLÓ, s. m. (e não *roquelaure.*) Capote de mangas de pouca roda, aliás Joésinho.

* ROCO, s. m. Ave do mar Oriental de grandeza, e força extraordinaria, ou seja especie de alcião, ou maçarico. *Blut. Vocab.*

RÓDA, s. f. Peça plana circular, que se move girando sobre eixo; *v. g.* roda *de carro, de sege, nora, relogio*; roda *dentada*, a que tem dentes na circunferencia; roda *de coròa*, ou *de chão*, a que tem os dentes parallelos ao seu eixo, ou veio, como a roda que empena na pequena da nora. §. *Roda d'agua*, a que se move com agua, e faz mover a bolandeira, e esta a das moendas: a que serve de esgotar as minas. §. Circulo de pessoas, mó de gente: « contando eu isto em *huma* — de Prelados » *Paiva, Serm.* 3. 278. « A — de alguem » os parentes, amigos, pessoas com quem convive, que o buscão como amigo, conversão, grangeyão, adulão, etc. *Lobo.* §. *Na* roda *do anno*; i. é, por todo o espaço do anno. *V. do Arc.* 1. 25. « *trabalha toda a* roda *do anno* » *e Feira.* §. *Em roda*; circularmente, pela circunferencia. §. Nas portarias das freiras a *roda* é armario redondo com vãos, move-se sobre um eixo perpendicular na aberta de uma janella, com as hombreiras da qual quasi se roça; nos vãos da roda se põi as coisas que ellas tirão revolvendo a roda para dentro. §. *Roda de encontro*, ou *catarina*, é a roda dos relogios, ultima que topa com os dentes nas palhetas do volante. §. *Roda do tempo*, é uma que serve de adiantar, ou atrazar o relogio, fica junto ao guardavolante. §. *Roda*, adarga redonda, (donde vem e diminut. *rodella.*) *Eneid. XI.* 46. *Roda do joelho.* V. Rodella. §. t. Naut. páo grosso, e curto que remata a poupa, ou proa do navio. *Castan. L.* 3. 19. 1. *quilha com cadaste, e* roda. §. *Bomba de roda*, t. Naut. (é bomba diversa da que se diz de *soncho*) em que se trabalha por meio de uma roda, como *os lemes de roda. H. Naut. Tom.* 3. §. Ha *rodas* nas roldanas. §. *Roda de escachar*, com que os tiradores de fio de oiro, e prata fazem a palheta. §. *Roda da fortuna*; no fig. os seus revezes, e alternativas: *a fatal roda*, poet. o fado, destino, ordem da Providencia: « Em cujo senhorio varias voltas tem dado a *fatal roda* » *Lusiada.* §. *Roda viva*, que nunca pára: fig. lida, trabalho continuo, incessante. *B.* 4. *Prol.* « a casa (da In-

India) he huma *roda viva*» (de recebimento de effeitos, venda delles, etc., despacho de partes.) §. Giro do Ceo, dos astros. *Lusiada, VII. 60. Trabalhar, jogar a artelharia em roda-viva*; i. é, sem cessar. *Castan.* 4. c. 38. «atirar artelharia em *roda viva*» *M. Lus. e Lucena.* seus olhos estão *roda viva*; (giravão olhando de contino.) *Uliss.* 2. 8. §. *Nesta roda de trabalhos*; cerco, giro, alternativa continua: *V. do Arceb.* 3. 27. as vicissitudes da vida: «acharas os moços velhos, os velhos soterrados, que esta he a nossa *roda* por onde andamos» *Ferr. Bristo*, 5. 1. §. *Roda do pavão, do peru*; a abertura que fazem inchando as penas, abrindo as rèmiges, e as da cauda em grande leque redondo, então parece que estas aves se enchem de soberba, e vaidade. «Pavão que enchia o campo com a formosura da sua *roda*» *Clar.* 1. c. 32. *perú de roda*; o grande que a faz já: daqui *desfazer a roda*; descer-se da vaidade, ou soberba. *Eufr.* 5. 4. *desfazer a roda a alguem*; abater-lhe a soberba, e desvanecimento, inchação de prosperidade. §. «Dar á *roda* a fortuna» mudar-se. *Cam.* §. *Roda*; que serve de sobre ella se quebrarem os ossos dos braços, e pernas, etc. a certos criminosos; que soffrem este cruel supplicio de crimes atrocissimos. §. *Roda*, com foguetes atados que a fazem girar sobre o seu eixo; *roda de fogo.* §. *Roda de coices*; que se dão acompanhando a quem os leva a roda da casa por onde foge. *Ulis. Comed.* §. *Roda de altos coices*; jogo pueril. §. *Roda de nabo, beterraba, pepino, e outros frutos*, que se cortão em talhadas redondas, e chatas, para se comerem; *rodas* de limão sobre o lombo do porco, etc. §. *Rodas*; quasi manchas circulares no pêlo dos cavallos rodados. §. *Em roda da casa*; i. é, por toda ella, ou sua circunferencia interna, ou externa. §. *Untar as rodas*, peitar officiaes, e agentes de negocios, e dependencias: deixar as *rodas untadas* para os ter a seu favor. *Couto, Sold. Prat. e Sá Mir.* «*unta* o carro andão os bois» no mesmo sentido de «*peita*, e abreviarás negocio» §. — *davilha*, circunferencia, circuito. *Lucena*, 9. 1. «tem *de roda* 600 leguas» §. *Lançar roda*, abusão da plebe, que para advinhar quem fez alguma acção má, escreve os nomes dos suspeitados, e faz girar a roda onde os lança escritos perpendicularmente, ou a prumo, e aquelle nome sobre que a roda pára, hão que é o do deliquente, e que a Justiça Divina tão nesciamente tentada lho descobre para justificar os innocentes. *Lopes; Chron. d. Ep.* 1. c. . . .

RODÁDO, p. pass. de Rodar. *Carta rodada*; sellada com sello redondo, ou chão; ou em que a firma, e nome vai circulado como se vê nos documentos antigos, onde a firma do Soberano está no centro de um circulo, em redor as das pessoas da Familia Real, e abaixo as dos officiaes da Casa Real, as dos Ricos Homens, Prelados, etc. *Elucidar. t.* 1. *Est.* 3. *e* 5. *Chr. de D. Af. V. c.* 50. §. *Alqueire rodado*; arrasado. §. *Perdigão* rodado; *cavallo ruço* rodado; i. é, que tem malhas circulares, ou pintas redondas. *Palm. P.* 2. *c.* 123. *Chão rodado*; marcado com o carril que deixão as rodas. §. Quebrado no supplicio da roda: «foi *rodado* vivo» fig. «moïda, *rodada* no leito de suas prostituições, e adulterios, pisados, manuseados os peitos da sua puberdade virginal; diz o Profeta» *(Ezechiel, c.* 23.)

RODÁGEM, s. f. A totalidade das rodas de qualquer máquina; *v. g. a* rodagem *de um relogio. Mechan. de Marie.*

RODAMONTÁDA, s. fem. Bravata, fonfarrice, ronca, bizarrice. *Macedo, Arist. Disc.* 7. *p.* 134.

RODÀNTE, p. pres. de Rodar: que rodão, ou se revolvem em roda; *v. g.* as *rodantes* penhas levadas na enxurrada, ou atiradas do monte abaixo» *Eneida, X.* 89. §. Que se movem como em circulo, de tempo; *v. g. as* rodantes *horas do dia.* §. *Periodo* rodante, muito concertado, e sonoro. *Vilhalpandos de Sá Mir. Ato* 3. *sc.* 2. «começo de poesia inventivo, *rodante*, acomodado ao ptoposito.»

RÓDAPÉ, s. m. Pano como sanefa, alparaváz que cobre a roda da cama desde o colchão até abaixo, rente com o chão.

RODÁR, v. at. Fazer mover-se em roda, ou andar sobre rodas, ou cahir revolvendo-se sobre si, *v. g. os cavallos* rodão *o coche; rodar penedos, pedras. Eneida, XI.* 127. §. Quebrar os membros com massa de ferro sobre a roda. §. v. n. Mover-se em roda, girar, rolar; *v. g. rodando* em carretas douradas os canhões. *Vieira.* §. f. «*Rodão* as ondas humas sobre outras» *Eneid. XII.* 87. §. *Rodar um coche*; andar nelle. §. «*Rodão* os penedos, ou galgas cahindo do monte» *Vieira.* «S. Antonio deitou a *rodar* o pedreiro» (do andaime abaixo.) *idem*, 12. *fol.* 291. §. Alternar-se; *v. g.* rode *a fortuna. Mal. Conq.* 10. 72. «*Rode* a fortuna adversa, ou já propicia» corra, seja. *Caminha, Poes.* §. *Rodar o dinheiro*; ser muito abundante, e vulgar, andar a rodo. *Vieira.* §. Girar na orbita; *v. g.* rodão *os astros.* §. *Rodar o mar*; navegar á roda, rodear, dar uma volta ao mar. — *o mundo. Inedit. III.* 176. §. neutr. *Rodar o tempo*; correr, girar. *Lusit. Transf. f.* 104. §. Andar polo chão, em desprezo, e pouca estima. §. Cair por ladeira, encosta, escada rolando abaixo. §. f. Cair de estado, dignidade, posto elevado.

RÓDASÍNHA. V. Rodinha.

*RODAVÁLHO. V. Rodovalho. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

RODEÁDO, p. pass. de Rodear; *v. g.* rodeado *de gente*: «naus *rodeadas* de pavezes» *Barros, Elog.* 1. §. f. «Conselho *rodeado* para honra sua» em que o conselheiro o fez para sua honra, e não por bem aconselhar. *B.* 2. 10. 6. *razões* rodeadas *a seu intento*; que se achegão com rodeyos para o conseguir, exquisitas para isso. §. Rodeado *de dores, trabalhos*; cercado. *Cam. Canç.* 10. §. V. Rodado: «*cavallos azues* rodeados» *Galvão.* §. Gyrado: «em quanto fôr o mundo *rodeado* dos Apollineos rayos» *Lus. X.* 25. «o mundo *rodeado*, e passeado dos Portuguezes» *Lucena*, 9. 4.

RODEAMÈNTO, s. m. O acto de rodar, ou ser rodado.

RODEÁR, v. at. Fazer andar em roda; *v. g. a funda* rodeando; girando no ar. *Lus. III. Est.* 111. §. Cercar: «E quanto os ceos *rodeão* luminosos» *Lus. X. Argum.* «*Rodêa* a cidade uma muralha antiga»: «— o reducto com fosso» o alojamento com estacada: «— *se com uma guarda de corpo*» para defesa. §. Fazer passar por uma serie, ou roda de successos, varios talvez, e alternados. *Cam. Canção* 2. no fig. «atado em huma roda estou penando, que em mil mudanças me ande *rodeando*» §. Andar em roda; *v. g.* rodeou *o mundo, o Oceano. Barros, Elog.* 1. «com suas armas *rodeou* o Oceano» (deu volta ao Oceano.) *Lus.* 1. 51. «temos... Toda a Costa Africana *rodeado*»: «O ceo que o sol *rodêa*» *idem*, 2. 72. «vinha de *rodear* toda Africa, e Asia» *Couto*, 4. 10. 2. «que tão longos caminhos *rodeou*» *Camões.* o bosque, o rio, a fonte *rodeava*: (quando me não via.) *Bernard. Lima, Egl.* 15. «a gula, e a cubiça *rodeão* os mares, e as terras para cumprir, e satisfazer a seus appetites»: «os Apostolos *rodearão* o mundo» §. *Rodear aos Mouros*; cercá los, andar em roda delles. *Ined. III.* 166. §. Rodear *a ilha por fora* (navegando.) *B.* 3. 3. 3. §. *O cavalleiro* rodeou *a praça*; i. é, andou em roda della. §. Cercar em redor, tornear, ou banhar rios, e esteiros, que *rodeyão* a terra, as ilhas. V. *Lucena*, 2. 1. §. Estar posto a roda; *v. g. a cavallaria que* rodeava *a praça; o rio que* rodeia *o castello; a gente que o* rodeia, *e está junto delle*: «dizendo, que *rodeassem* o arvoredo» cercassem. *B.* 1. 1. 13. *e L.* 4. c. 2: «mandou *rodear* os negros per huma encuberta, para serem tomados»: «Leão faminto que *rodeya* a malhada» para prear alguma rez.

Eneida. fig. «as seducções que *rodeyão* a mocidade» : «a ambição *rodeia* tudo» §. — para aprisionarem, tomar: «andavão outros *rodeando* o gado, que estava hi cerca» *Ined. III.* 68. «fez *rodear* um pellotão que se hia acolhendo meyo desbaratado» §. Cingir, cercar; *v. g.* rodear *a Cidade de muro. P. Per.* 2. 107. §. v. n. Andar em roda; e fig. o girar, *v. g.* o rodear *dos annos. V. do Arceb.* §. Rodear *um lugar com os olhos;* olhá-lo por todos os lados, ou em roda. *Lobo*, e *Naufr. de Sepulv.* §. Girar: «Em quanto a Terra e o Ceo o Sol *rodeya*» *Cam. Egl.* 1. «Quanto o sol *rodeya*, Quanto o mar abraça» *Bern. Var. Rim.* §. Andar ao redor, passear á roda; *rodear a casa* (para ver uma dama.) *Sá Mir. Estrang.* §. «O *tufão* num momento *rodeia todos os rumos*» (sopra, ou corre de todos os rumos, ou para elles.) *Lucena*, 6. 8. no fig. «mas já ao longe, e perto *rodeando* a loquaz fama» *Eneida*, *VII.* 24. §. *Rodear caminhos;* ir não direitamente, mas seguindo rodeyos, e voltas. *B.* 4. 7. 10. §. *Rodear razões*, usar de rodeios, e ambages para dizer as coisas; é vicio de falla. *Barros*, *Gram. f.* 169. §. — com a vista, olhar em redor os objectos circunstantes; e — *a casa;* olhá-la toda: «E se com pronta vista *rodeamos o cerco de miserias*, que nos cingem, E a rojões nos empuxão Ao triste Erebo, e ás regiões da Morte.»

RODEIRA, s. f. A Religiosa, que assiste á roda nos Conventos, e responde a quem chama a ella. §. O carril que deixão as rodas do carro.

RODÈIRO, adj *Masso*, *malho* rodeiro; masso maior, de que os sejeiros, e carpenteiros de carro usão para ajustarem as rodas, acunhar as cabeças dos eixos, etc. em obras que se chegão, e calcão a golpes pesados.

RODEIROS, s. m. pl. Umas rodas nos eixos, sem leito; vulgarmente dizem um *rodeiro*.

RODÈLHAS, s. f. pl. naut. Anneis do cabo, que estão com as vergas por não correrem aos envergues.

RODÉLLA, s. f. dimin. de roda. Escudo redondo, broquel. §. Osso circular, e movediço que temos na parte anterior do joelho. §. Uma vasilha. *Artigos das cisas.* §. *Rodella de matto;* moita. *Inedit. Tom. III.* 238. malha.

*RODELLASÍNHA, s. f. dimin. de Rodella. *Blut. Suppl.*

RODELLÈIRO, s. ou adj. Armado de rodella. Mouros *rodelleiros. Couto*, 12. 2. 7. §. *Corropato* —, chato, redondo.

*RODELLÍNHA, s. f. dim. de Rodella, pequena rodella. *Prim. e Honra*, 4. 7.

RODÈLO, s. m. Tomba na bota, ou sapato. *B. Per.*

*RODÈNDO, s. m. Peixe de uma só espinha como o enxarroco, dá-se em Africa, na Cafraria no rio de Zanabeze. *Oriente Conquist.* 1. 833.

RODÈO, s. m. (ou antes *rodèyo*) volta no caminho, retirando-se da estrada mais breve: «nos conta dos *rodèos* longos, em que te traz o mar irado» *Lus. II.* 110. «o caminho, que cresce nas subidas dos montes, nos *rodeyos das enseyadas*» *Vieira.* voltas. *Lus. VII.* 61. «E por longos *rodeyos* a ti manda» (no descobrimento da India.) §. *Rodeyos* do rio que retalha o campo fazendo voltas, serpeiando: «retalhados verdes dos *rodeyos* das aguas descuidados» *Bern. Rim. f.* 23. e 24. §. Volta, giro em redor de alguma coisa. «Tinhamos dado hum grão *rodeyo* á costa negra de Africa» *Lus. V.* 65. volta. §. *Andar de* rodeio, *pòr-se no ar de* rodeyo, na Volat. subir a ave fazendo voltas, ou giros espiralmente. *Arte da Caça*, *f.* 92. ỷ. e 93. ỷ. e voar diverso de quando *faz pontas* com varias direcções, ou dá um vôo, e *surto* a prumo. §. *Rodeio do montante*, que se manda em roda. *Eleg. f.* 202. §. *Rodeio de palavras;* circunlocução, ambages. *Severim, Disc. Pol.* 2. «*rodeios* causados da estreiteza Latina» *Lobo.* §. *Rodeio no obrar;* quando se não faz directamente, e logo o que se havia de fazer. *Vieira.* «os vagares, e *rodeyos* com que se ausentou» §. Fazer as coisas buscando *rodeyos;* não directamente, mas por encubertas, e terceiras pessoas: «os *rodeyos* com que o subeibo quer fazer servir tudo á sua vangloria»: «*rodeyos* para aquirir, e ganhar os animos» para saïr com algum intento. *Couto*, 10. 2. 14. «todos os — seus forão porque viessem a parar naquillo» *Ined. I.* 356. *taes rodeios tiverom*, para deitar a perder o Regente D. Pedro: «não ha para que guiar a vida por muitos *rodeyos*, pois a sua unica direita via he por a virtude» *Arraes*, 9. 12. «com este *rodeyo* sendo publico, (astucia ambiciosa) grangearão mayor gloria (fingindo despresála)» *Vieira.* não a atribuindo a si, mas a outrem: vias, meyos, indirectos. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 104. §. *Levar a vista em* rodeio; olhar em roda, ou com disfarce, sem a fitar direito no objecto. *Lobo*, *Primav.* 3. *P. f.* 224. e *Deseng. P.* 2. *Disc.* 9. *p.* 222. «levando como em *rodeio* a vista» *Maravilhosos* rodeios *da fortuna. Clarim.* 3. c. 20. voltas, mudanças, alterações.

RODÈTA, s. f. dimin. de Roda. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 124. *f.* 78. *col.* 1. «cadafalso que se movia com *rodetas* por baixo.»

RODÈTE, s. m. V. Rodizio.

*RODÍCIO, s. m. Roseta, que se pôi no remate das disciplinas. «Com disciplinas rematadas em *rodicios de ferro*» *Agiol. Lusit.* 2. 29.

RODÍLHA, s. f. Circulo, ou rosca de pannos, que os carregadores pôi á cabeça, e nella assentão a carga para os não molestar. §. Trapo de cozinha. §. Rodella do joelhe. *Pinto*, *Gineta.* §. *Bolo de* — com repolegos, e enfeites *Aulegr. f.* 81. ỷ.

RODILHÁDO, s. m. Panno atado em redor da cabeça para dormir, e soster o cabello, antig. «pola cabeça hum pano *rodilhado* á maneira de Espanhol, os cabellos metidos dentro» *Palm. P.* 2. *c.* 147. *Vilhalpandos*, *Ato* 4. *sc.* 5. «a moça não lave aquella noite a cabeça, nem ande de *rodilhado*» *Men. e Moça*, 1. *c.* 20. «levantou-se ella da cama, e lembrou-se que hia toucada só de hum *arodilhado*, como se erguera.»

RODILHÃO, s. m. Rodilha grande. §. Uma peça da atafona: «com a alavanca se faz descer o *rodilhão*» *Blut.* Art. *Alavanca.* §. Roda pequena usada nos carrinhos pequenos de mão, nas zorras, etc.

*RODÍNHA, s. f. dim. de Roda, pequena roda, rodazinha. *Barb. Dicc. B. Per.*

RODÍZIO, s. m. Páo grosso conieo, ou afusado, cuja base assenta no chão; nella tem umas travessas chamadas pennas, onde dá a agua, e faz girar o *rodizio*, e este faz girar a roda do moinho.

RÒDO, s. m. Especie de enxada, com cabo, e em vez de ferro tem uma taboa, com que se ajunta o trigo na eira, ou celleiro. §. *A rodo*, adv. em grande copia, e pelo chão; *v. g. anda o dinheiro a* rodo.

RODOFÓLLE, s. m. (ou *rodefolle.*) Rede afunilada, com a boca aberta por meio de um arco em que se cose, serve de apanhar o peixe que anda sobreaguado com a coca; e tambem de apanhar o pulgão sacudindo no rodofolle a videira, mas estes são de panno; no Brasil *jareré*, ou *poçá*; este é mayor que o *jareré.*

*RODÒMA. V. Redoma. *B. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

RODOMOÍNHO. V. Redomoinho.

RODOPÉLLO, s. m. *ao Rodopello;* ao redor, em roda; *v. g.* deste serafim, que te traz ao *rodopello.*

RODOPÍO, s. m. Redomoinho de cabello nas bestas. §. Vertigem. *B. P.* §. *Trazer alguem ao* rodopio; fazèlo andar em roda viva, em trabalho, e pressa, sem descanço. *Arraes*, 9. 16. *apupar a gente*, *que o diabo traz ao* rodopio. *Paiva*, *Serm.* 3. 75.

RODÓR. V. Redor, que é o usual, ainda que a etymologia, ou derivação é de *roda. Lobo*, *Paneg.* 2. *J.* 11. *f.* 164.

RODÓVALHO, s. m. Peixe do mar, que é chato, tem as costas pardas, boca rasgada, e desdentada. (*Rhombus* i.) *Leão*, *Disc. p.* 56. ỷ.

ROE-

ROEDÈIRO, s. m. de Volateria: peça com que o caçador levanta o falcão, quando está comendo a vianda que lhe derão. *Arte da Caça*, *f.* 47.

ROEDÒR, adj. Que roe. §. fig. Que censura, ou diz mal. *Prestes*, *f.* 48. « — da fama alheia » *Mart. Catec.* 221.

* **ROEDÚRA**, s. fem. Acção de roer. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

ROÈL, s. m. de Brasão. V. Arruela. *M. Lusit.* 2. *fol.* 333. *col.* 2. *escudo guarnecido com* roeis: *os arruellas.*

ROÈR, v. at. Cortar miudamente com os dentes: *v. g. os ratos* roerão *o queijo:* fig. « a lima *roe*, e gasta o ferro » *Bern. Rim.* « a traça *roe* as roupas »: « o Demonio, de nos ter em pouco nos offerece estas pedras, *em que roamos* » (inspirando-nos más concupiscencias.) *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 101. (de *roer ossos.*) §. fig. Inquietar, molestar, consumir, atormentar, picar, pungir. *Vieira.* « sempre estas espinhas lhe estão *roendo* os pensamentos »: « tristes pensamentos, que essa tua alma branda estão *roendo* » *Ferr. Ode* 3. *L.* 1. « a dor te não *roa* as entranhas » *Eneid. VII.* 189. §. *Roer cadeados*, soffrer-se com a sua raiva, ou pena. §. Murmurar, maldizer; *maldizentes que sóem* roer *a fama*, *e* roer *a vida dos Santos. Flos Sanct. V. de S. Paulo. Cam. Anfitr.* « o *roer*, Senhor, he vosso » §. Gastar: « a ferruge *roe* o ferro; as chuvas as pedras »

RÒFA, s. f. No jogo das Prezas, a *rofa* é a menor sorte com encontro.

RÒFO, s. m. Prega, ou aspereza da superficie, crespo, arruga.

RÒFO, adj. Que tem a superficie sem polido, aspera, e não brunida; *v. g. oiro rofo*, opp. a *brunido.*

ROGAÇÕES, s. f. pl. Preces publicas feitas na Primavera para se obterem bons frutos, cessação de calamidades, etc. *Pimentel*, *Arte de Navegar.*

ROGÁDO, p. pass. de Rogar.

ROGADÒR, s. m. O que roga, pede. « Jesu Christo... *rogador* de nossa salvação » *Cathec. Rom. f.* 100. entrarão com elle amigos *rogadores de perdão*, *e ainda de favor ao mancebo imprudente; que o recolhesse etc.* « quem se valia de *rogadores* para negocio dependente de sufficiencia, etc. » *V. do Arc.* F. 17. §. O que serve de empenho para se obter alguma graça. *Eufr.* 4. 5. *Auto do Dia de Juizo. sede minha* rogadora, *Virgem Santa.* na *Eufr.* se diz: « metteremos minha aia por *rogador* » *Arraes*, 1. 18. *e* 1. 17. §. Rogador *de males a outrem*, imprecador. §. Usava-se femin. *Sanct. Maria* rogador, etc.

ROGÁL, adj. Coisa de fogueira, ou pira de queimar os mortos, *v. g. a* rogal *chama*, poet. *Maus. f.* 29. ỷ.

ROGÁR, v. ativ. Pedir por graça, e mercê alguma coisa. §. Supplicar que se faça algma coisa. §. Pedir a Deus. §. *Rogar pragas;* fazer imprecações contra alguem: *v. g.* rogou-lhe *uma praga tremenda:* aqui o *lhe* indica a relação da pessoa a quem se pede, e roga o bem, ou o mal, e a praga, como em quero-*lhe* como a meus filhos, etc. §. *Fazer-se de* rogar, i. é, fazer difficil em conceder o que se lhe pede, para lho rogarem muito. *Eufros.* 3. 2. [§. *Rogar* é pedir por graça e mercê. V. o Art. *Pedir*, e ahi a differença dos synonymos *Pedir*, *Orar*, *Exorar*, *Rogar*, *Supplicar*, *Implorar*, *Obsecrar*, *Demandar*, *Requerer*, *Exigir.*]

ROGATÍVA, s. fem. Rogo, súpplica, preces. *Queiros.*

ROGATÓRIA, s. f. Rogação, rogativa.

ROGÈIRA, s. f. V. Rageira.

ROGÍDO. V. Rugido. « fazia *rogido:* (com huma cabeça cheya de pedras) *Castanh.* 5. c. 16. » rogido *de muitas aguas. Flos Sanct. p. LXXVIII. Palm. P.* 2. *c.* 87. *o* rogido *da seda do vestido; das tripas*, *do ventre. Arraes*, 1. 8.

* **ROGINÁL**, s. m. antiq. O mesmo que original. *Elucidar.*

ROGÍR. V. Rugir. *Palm. P.* 1. c. 16.

RÒGO, s. m. O acto de rogar, pedir alguma graça, ou mercè. *Cartas de* rogo, pedido, recomendação. *Ord.* « Para corromper a justiça Senhor, ainda ficárão preço, e *rogo* » *Ferr. Cast.* 1. *L* 2. §. *Geiras de* rogo; serviço talvez feito a rogo, que depois ficou em *geiras* obrigatorias: « tantos *rogos* por tantas geiras de serviço foral » *Elucidar.*

ROÍDO. V. Ruido. *Ledo*, *Descr.* Roido é partic. pass. de roer.

ROIXEÁR, **ROIXO**, etc. Vej. com *Rou*, talvez seria melhor *roxea*, *roxo* (de *rosso* Ital.) os ditongos fazem a pronuncia mais forçada, e difficil, principalmente os em *ou*, que já se adoçarão em *oi*, *oiro*, *coiro*, *toiro*, *Moiraria*, *biscoitaria*, etc.

ROJÁDA, s. f. « — de vento » V. Rajada. *B. Florest.*

ROJÁDO, adj. antiq. Torrado, assado.

ROJÁDO, p. pass. de Rojar, trazido de rojo, arrastado: *v. g. grilhões* rojados tantos annos.

ROJADÒR, adj. Que se arroja, arrasta, como as serpentes, os reptis, os caracoes, etc. *Bocage.* « Dos caracoes o — enxame » rasteiro.

* **ROJALGÁR**. Vej. Rosalgar. *Ledo*, *Orig.* c. 11.

ROJÃO, s. m. Garrochão. §. t. chulo; toque rasgado na viola. §. *Rojões;* torresmos. *B. Per.* §. *Rojão;* tirão, o acto de rojar, tirar, arrastar a tirões; daqui o adv. *a rojões*, *levar* a rojões, tirando, arrastando, outros escrevem, *a arrojões*. *B.* 3. 7. 11. « o Santo levou o madeiro a *rojões* até o lugar onde fez a casa » Desta combinação adverbial o nome *arrojão*, como de *uredor*, *arredores;* etc. V. Arrojão.

ROJÁR, v. n. Arrastar pelo chão: *v. g. a capa* roja; *as bandeiras* rojando *pelo mar:* rojar *madeiros*, que são grossos, e de *rojo*, não já de carga de carro, ou besta. §. fig. « *roja o pensamento* asado a vôos » Bocage, fica baixo, occupa-se em baixezas, não se eleva ao sublime: rasteja; anda abatido, arrastado.

ROÍDO, p. pass. de Roer.

ROÍDO, s. m. V. Ruido. *Cam. Eleg. o Poeta Simou.* e *Bern. Rim.* (vêi de *ruere* Lat. ou de *ruidus* adj. « doce *roido* da sonorosa linfa » *Lusitan. Transf.*

ROJÈIRA. V. Rageira.

ROÍM. V. Ruim, e deriv.

* **ROIMMÈNTE**. V. Ruimmente. *B. Per.*

* **ROINDÁDE**. V. Ruindade. *B. Per.*

* **ROIO**. V. Arroio. *Galv. Chron. de D. Affons. Henr. c.* 6.

RÒJO, s. m. O arrastar-se alguma coisa, e roçar por outra: *v. g. o rojo* do galeão na coroa de areia, ou alfaque. *Barros.* §. O som que faz o corpo que se arrasta. *id.* 3. 4. 7. *o* rojo *grande que fez o navio;* (por cima de um grande monstro marinho, que pareceu tocar em coroa de areya.) §. *Ir*, ou *trazer a*, *de* rojo; isto é, de rastos, ou arrastando. *Maus. fol.* 67. *a rojo.* §. *Páo*, ou *madeira de* rojo; que se tira das matas arrastando por sua grandeza, e longor, não podendo vir em carga de carro, ou boi; outros dizem mal de *jorro*, e de *jorro* fizerão *sorra*, de arrastar madeira.

* **ROISINHÒR**, V. Rouxinol. *Bern. Ribeir. Eclog.* 5. « E cantar os *roisinhores.* »

ROIXINÓL. V. Rouxinol, ave vulgar, e de boa voz.

* **ROIXO**. V. Roxo. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

RÓL, s. m. Apontamento de nomes de pessoas, de coisas, de artigos; de addições, de somas: *v. g.* rol *das pessoas da familia*, *dos prezos*, *das dividas*, *etc. dos culpados* nas devassas. *Orden.* 1. 25. 35. etc. §. na Volat. peça de coiro, em que se atão azas de aves, e corpanços de gallinhas, com que o Caçador chama o falcão que anda voando. §. *Roer de Pejados*, V. Pejado.

RÔLA, s. f. Pomba vulgar.

ROLAÇÃO, s. f. ant. em vez de Relação. *F. Mendes*, *Lucena freq. e L.* 4. c. 13. §. « faça o corregedor *rolaçom* d'esses feitos, sendo presentes as partes, ou seus procuradores » i. é, relatorio da causa em Relação. *Ord. Af.* 1. *p.* 47. *e* 66. §. *Rolaçom*, o mesmo que auto de vereação nas Camaras, ou audiencia dos juizes para despacharem as causas em Concelho. *Ord.*

Ord. Af. 5. *p.* 417. e *L.* 2. *T.* 59. §. 9. *Synops. Chron.* 1. *f.* 120.

ROLAÇÓM. V. Rolação, antiq.

ROLÁDO, part. pass. de Rolar; mar que sempre anda *rolado. Castanh.* 6. *c.* 23. (na Costa brava) de levadia, enrolado.

ROLÃO, s. m. Parte que se separa do trigo moido, melhor que o farello, e inferior á farinha. Parece que deve ser *ralão*, pão de rala, farinha grosseiramente moida, e não afinada nas peneiras: «quando o *rolão* tufa que fará a farinha fina» fig. a gente vulgar.

ROLÀNTE, adj. Os militares chamão *fogo rolante*, o que a arcabuzaria faz e despara successivamente por pellotões continuo contra a praya, ou arrecife, contra a costa: t. us.

ROLÁR, v. at. Cortar todo em roda, torar um páo partido em rolos: fig. «a humidade *róla* os páos das sebes enterrados» §. *Rolar galgas* de pedras, rodar, e precipitar. §. Mover alguma coisa revolvendo-a sobre si. §. fig. «as correntes e ventos forão *rolando* o navio (sem mastros, nem leme) para a costa»: «o vento *rolando serras de mares*» §. *Couto*, 6. 9. 21. «a náo foi *rolando* para a terra» *ib.* (neutro) «cortára de noite a amarra ao galeão, e o fizera *rolar* a terra» *idem*, *D.* 9. *c.* 12. *Mendes Pinto*, *c.* 79. «nos deixámos ir *rolando* á costa....» e «*nos* forão os mares *rolando* até uma ponte de pedras» §. v. n. no fig. as ondas *rolão:* o *refluxo* das ondas *rolando:* o mar não *rolava* (fazia rolo para a praya) *Goes*, *Chron. M.* 2. *c.* 23. «o mar que *rola* por immmenso espaço» *Dinis*, *Pind.* fig. «os annos *rolão*, e tudo envolvem» *Eneida*, *X.* 74. §. *Rolar*, neut. *as pombas*, ou *pombos* rolão, ou antes *arrulão*, e é a sua voz.

RÓLDA, s. f. Ronda, antiq. *Severim*, *Not. f.* 36. *F. Mend. c.* 138.

ROLDADÒR, s. m. antiq. O que anda de ronda.

ROLDÃO, s. m. *Entrar na praça de* roldão; *v. g. com os que fogem para ella;* isto é, de envolta, misturado com elles, e ao mesmo passo. *Albuq.* 4. *c.* 4. *entrárão pelas tranqueiras de* roldão. §. no fig. «com a velhice entrão de *roldão* todos os achaques» *Cost. Virg. Goes*, *Chron. M. p. m.* 62. §. *De roldão;* de golpe e sobresalto. *Casth.* 3. 85. «derão de *roldão* sobre D. Jeronimo.»

ROLDÀNA, s. f. Polé, moutão. *Mechan. de Marie*, *f.* 123.

ROLDÁR, v. at. ant. Rondar a praça. *Ord. Af.* 1. *p.* 310.

ROLÈIRA, s. f. Palmatoria, onde se põi o rolo de acender.

ROLÈIRO, s. m. O que faz rol.

ROLÈIRO, adj. *Mar roleiro;* o que anda alvoroçado rolando muito as ondas. *Amaral*, 11. «andava junto á costa o mar *roleiro* de travessia.»

ROLÈTE, s. m. Rolo pequeno. §. *Rolete da cana;* uma divisão de nó a nó. §. *Roletes* de cabello trançado enrolado no alto da cabeça; era toucado antigo.

RÒLHA, s. f. Tampa de cortiça, metal, ou vidro acomodada á boca das garrafas, redomas, etc. §. Metter *uma* — na boca, fazer calar, calarse, ter silencio forçado: *tirar a rolha*, falar o que não devia, de commum por medo, ou decoro.

ROLHÁDO, p. pass. de Rolhar.

ROLHÃO, s. m. Instrumento, de que os pedreiros usão para conduzir as pedras com menos incommodo.

ROLHÁR, v. at. Tapar com rolha.

ROLHÈIRO, s. m. *Rolheiro d'agua;* torrente muito arrebatada. *B. P.* V. Rilheiro que differe.

RÒLHO, s. m. *Ined. III.* 514. «çapatos de molheres de cordovão qualquer que seja atee cerqua do *rolho* d'altura» o tornozelo. V. o adject.

RÒLHO, adj. Gordo, redondo: *v. g. boi, cavallo* rolho, *homem* rolho; curto grosso: sapatos de mulher até *os rolhos*, diz o *Elucidario* que é até as rodellas dos joelhos, calçado que seria de bota; mas não será até os tornozellos, ou mais antes até meya perna onde ella é *rolha*, e tem barriga?

ROLÍÇO, adj. Da feição do rolo, cylindrico. *Costa*, *Virg.* §. chul. Gordo envolto em carnes. *Eufros.* 3. 7. «um conego rolho, e *roliço*, tão curto do entendimento como dos nós.»

* ROLIM. V. Roolim.

RÒLO, s. f. Peça longa, redonda em todo o seu comprimento, como uma vela de cera, cana. §. fig. Coisa que envolta sobre si tenha essa feição, ou apertadas as partes: *v. g.* rolo *de pergaminho; um* rolo *de tabaco de fumo;* rolos *dos bocaes das meias*, que se enrolavão sobre o joelho. §. *Rolo do mar;* aquella porção delle que se envolve, quando faz a ressaca, e se desenvolve, e espraia em *lingua* do mar junto da praya, ou baixo sobreaguado, perto de recife de terra. *Goes*, 2. *c.* 14. «sentindo no *rolo* do mar que erão perto de terra fugirão logo» *Vieira*, 15. *fol.* 12. e fig. 30. «entre o *rolo*, e a ressaca (navegavão as canoas beira a beira da praya) o *rolo* vai direito á praya» *Eneid. XI.* 151. «Que tinha arrojado (penedos o mar) com grosso *rolo* de agua» *Barros*, 2. 1. 5. «cada vez que o *rolo do mar* descarregava na terra da ponta» *Albuq. P.* 1. *c.* 57. *Eleg. fol.* 132. «o *rolo* inchado das ondas» *Uliss.* 2. 65. «os cadaveres que o grosso *rolo* d'agua vem botando pela deserta praia» *rolo*, porém ha em toda a parte onde as ondas rolão: *v. g.* contra os arrecifes, penhascos. *Eleg. f.* 258. ỹ. a *lingua*, é junto á praia, ou costa. §. fig. *o rolo* dos que vão pelejar; a multidão como das ondas onde o mar rola. *B.* 2. 7. 4. «e *o rolo* (dos que se acolhião a entrar para a fortaleza) tamanho que, etc.» e 2. 3. 9. «trazendo *o rolo* da gente» (que vinha fugindo diante, enrolada em desordem.) §. *Rolo do boi*, ou *vaca*, é a parte da perna desde o joelho para cima, até á primeira noz. §. Candeia de cera, fina, que se enrola. §. *Cozer em* —, as folhas dos autos, opp. a *em bandeira. Orden. Af.* 1. 36. 4. em bandeira era dobrando parte da pagina ao largo para dentro do corpo dos autos, o *rolo* enrolando como nos pergaminhos dos antigos manuscritos.

RÒM, s. m. Tinta amarella, especie de gomma.

ROMÁGEM, s. f. Peregrinação devota á casa de algum Santo: *v. g. foi de* romagem *a Sant-Yago: casa de muita* romagem. *Barros.* «era mais frequentada desta *romagem*» isto é, casa onde se vai em romagem. *Leitão*, *Miscell.*

ROMÃ. s. f. Fruto vulgar, que tem por fóra uma casca verde com seus encarnados, e coroada; dentro uns baguinhos purpureos, e suco agridoce; a porção que divide uns dos outros se diz *galo*. E no vestido do summo Sacerdote.... rematando-lhe a fralda de uma tunica em setenta e duas *romans* com suas campainhas. *Ceita*, *Serm. p.* 119. (do Hebreu *rimou?* V. *Oleastr. ad Exod.* 28. *ad Litteram*, *p.* 68. ỹ. *col.* 1. (melhor *romã*, que romãa.)

* ROMÀNA, s. f. Sorte de balança, de que usavão os Romanos. «Occupava em tirar ouro, e tão grosso deste trato, que o pezava por *romana. Hist. Naut. Tom.* 2. *pag.* 352.

ROMÀNCE, s. m. A lingua vulgar de alguma terra. *Barreto, Ortograf. fol.* 28. «Teve principio, e nome o *romance*, de que agora usamos» *Vieira*, 15. *f.* 158. «*em bom* —» (Portuguez.) *Lus. X.* 96. *no* romance *da terra.* §. Por excellencia entendemos o Portuguez. §. Usa-se talvez como adject. «Hum *cantar Romance*, que daquelle tempo ficou, que diz assi: *Romance* d'Avalor» *Men. e Moça*, 2. *c.* 11. *pag.* 134. *ult. ediç.* Estes *romances* erão rimados com consoantes. (como o Francez diz *la langue romance.)* §. Composição poet. em que não ha rimas mas toantes, ou rimão-se os versos, terminando as duas vogaes ultimas delle semelhantes: *v. g. hora*, *com porta;* i. é, um *o*, com *a*. §. Novellas, contos fabulosos de amores, os quaes começárão em versos em lingua *romance*, ou vulgar, como forão, *O Roman de la Rose*, e outros dos Poetas Limosins, Proençaes, etc. ou misturados de prosa, e verso: dapui as cantigas

em

em lingua vulgar mui ordinariamente se chamarão *romances*, a que *Barros*, 3. 1. 5. chama *rimances*, cuidando por ventura derivar-se de *rima*, e o titulo de *Romanceiros geraes* ás Collecções de poesias, ou Cancioneiros. As linguas em que o Latim, ou lingua Romana se corrompeu são mais propriamente o Romance, como a Franceza, e as da Peninsula, o Italiano, não obstante as mesclas do Celtico (donde vierão palavras ao idioma Latino) V. *Ledo*, *Chron. de D. Diniz*, *f.* 76.

ROMANCEÁR, v. ativ. Traduzir em vulgar. *Vieira*, 7. 250. e *Hist. do Futuro*. §. Introduzir no romance termos de outras linguas, adopta-los com alteração analoga ao genio da lingua: «Camões, e os felices ingenhos destes dias Diniz, Garção, Alfeno Cyntio, Filinto, e outros *romanceando* muitos vocabulos latinos, e alfayando a lingua de joyas ricas, e brilhantes são benemeritos de grandes louvores.»

ROMANCÍSTA, s. c. Compositor de romances. §. O que só sabe a sua lingua, e ignora principalmente a latina.

ROMANÍA, s. fem. *De romania*, de golpe, de repente, de pancada. *F. Mendes*, *c.* 57. «entrou com nosco de *romanía*, com huma grande somma de Moiros» e *c.* 56. «amainou os traquetes de *romanía*» d'arrancada, de roldão, ou rondão. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 14. «amainando as velas de *romania*, acertarão de caír no mar» *Eneida*. «cahiu a torre de *romania*» *Pinto Per. L.* 2. *f.* 57. *ỷ*. «trouxe algumas naves abaixo de *romania*» V. Redondamente.

*ROMANÍNHO, adj. dimin. de Romano. *Vieira*, *Serm.* 8. 167.

ROMANÍSCO, adj Versado nas coisas, e modos de negociar de Roma. *Agiol. Lusit.* §. *Pintor Romanisco*; que imita o estilo e escola Romana. *Arte da Pintura*, *f.* 56. diversa da Flamenga, etc.

ROMÀNO, s. m. d'Archit. Uma folhagem do friso.

*ROMÀNO, adj. natural, ou pertencente a Roma. Povo —. *Ledo*, *Descr. cap.* 1. Cidadãos —. *Arraes*, *Dial.* 4. 7. Exercitos —. *Vieir. S.* 9. 448.

ROMANZÉIRA, s. f. A arvore que produz romans; alias *Romeira*, que se confunde com a mulher que vai de romaria.

ROMÃO, ant. Romano. *Barros*, *Arraes*, *etc.*

ROMARÍA, s. f. Peregrinação devota á terra Santa, ou casa de algum Santo; a Meca, Ceca, etc.

ROMBÁDAS. V. Arrombadas. *Ined. III.* 285. «galé apavezada com suas *rombadas*.

RÒMBAMÈNTE, adverb. *Negociar rombamente*; como homem de entendimento rombo. *Cout.* 8. 25. tosca, rudemente, sem astucias, fineza, artes de negociador, e da diplomacia.

RÒMBO, s. m. Quebrada, furo; *v. g. na porta*, *no navio*. *Barros*. «naus com *rombos* dados» §. *Deitar rombos* nos navios; tomar os *rombos* que tem, para que não faça agua. *Couto*, 6. 10. 13.

RÒMBO, adj. Não agudo, não pontudo; *v. g. naris* rombo; *a ponta* romba. §. *Entendimento*, *alma romba*; boto, sem delgadeza de intelligencia. *Couto*, 8. 25.

*ROMBOÍDE. V. Rhomboide.

ROMEÍRA, s. f. A arvore que dá romãas, Romanzeira. §. A mulher que vai em romaria.

ROMÈIRO, s. m. O homem que vai em romaria. §. Peixinho que anda diante da balea, e se nutre do comer, que lhe fica entre os dentes.

ROMPEDÉIRA, s. f. Cunha cravada num cabo, com que os ferreiros abrem o ferro em braza, talhadeira.

ROMPEDÒR. V. Rompente.

ROMPEDÚRA. V. Rotura.

ROMPÈNTE, p. pres. de Romper; *animal rompente*, o que nos escudos se pinta apparecendo só a cabeça no alto do escudo, ou em pé; *v.g.* o leão *rompente*. §. *Vieira*. *unhas* rompentes lacerantes. §. *Exercitos* rompentes. *Cam.* «pellicano ave *rompente* sangue no peito» *Ined. II.* 65. e *III.* 95. rompente *a alva*; por *rompendo*. *Ined. III.* 95. antiq.

RÒMPÈR, v. at. Rasgar, dilacerar, quebrar, abrir á força, *v. g.* romper *a carta*; *o vestido rasgando*, *ou com o uso:* romper *as cadeias que prendem*: *romper* os muros, a porta emparedada, os vallos, marachões, diques, por arrombar, abrir passada: — o cão a garganta ao touro. *Lusiada*. fig. «*rompendo* dos sentidos as barreiras vê novos seres que elles não comprendem»: «a pedra de David que *rompeu a testa* ao gigante» *Vieira*, 5. 90. 2. *romper ferros*, *lenho*. *idem*, 12. 350. «cravos porque vos não *rompestes!*»: «Quantas vezes *se* não romperão os lenhos nas rodas, e nas catastas» (em que martirizavão os Martires) «*Romperão-se as pedras*» (na Paixão) *ibidem*. §. fig. *Romper receios*, *e difficuldades*, obrar sem embaraçar com ellas. §. Entrar com impeto: *v.g.* romper *pelo meio da gente*; romper *pelos inimigos*: «os dianteiros por escapar á morte *romperão* para traz» *Couto*, 5. 3. 4. «o Imperador tambem *rompeu* nos Mouros» (deo com impeto.) *Couto*, 7. 7. 6. §. Entrar por meyo: «rio mui caudaloso, que *rompe o mar* por mais de uma legua»: «— *a nau as vagas*, que na tormenta lhe obstavão» *Lucena*. §. n. Quebrar: «*Rompendo* na Costa as bravas ondas» ferir, bater. *Maus. Afric.* §. Arrombar. *Ord. Af.* 2. *pag.* 501. — Igreja, — lanças; quebrar justando: *it.* justar. *Men. e Moça*. «*rompendo* os cavalleiros quatro lanças» no duello, justa. §. *Romper com alguem*; quebrar com elle. *B.* 2. 6. 3. «Afonso d'Albuquerque não *rompeu* de todo com elle» *P. Per.* 2. *f.* 10. «que *rompesse* com o Estado» *Mon. Lus. Liv.* 6. *c.* 4. «que *rompesse* com os Romanos» §. Rompeu *o exercito*; rompeu *el-Rei de Sevilha*; i. é, desbaratou: rompeu *o campo o exercito*. *Castanh.* 4. *Prol. Couto*, 10. 4. 1. *Mon. Lusit.* «*rompendo* em batalha a el-Rei de Lamego» §. *Romper*, quebrar a paz; a amizade. *Barros*, 2. 6. 3. *it.* mover guerra. *M. Lusit.* rompeu *com o pretor*. §. *Romper guerra*; começa-la. *Lucena*, 1. 5. «— aos Hollandezes» *Port. Rest. Mon. Lusit.* §. *Romper a paz*, *a tregoa*; quebrar. *Barros*. romper *os pactos*. *Eneid. XII.* 7. e *Elegiad.* §. *Romper o silencio*, *o segredo*; não o observar, ou guardar. *M. Lusit. e M. Conq.* §. «*Romper o somno*» quebra-lo, interrompe-lo. *Cam. Sonet.* 169. despertar. §. Saír, publicar-se: «Se isto, esta nova *rompe fora*» *B. Flor.* «*rompeu-se* a noticia» §. *Romper* o ar, as nuvens, a grita, o trovão, a artelharia. *Barros*, 2. 6. 4. «— os ares com confusão de vozes» §. *Romper matos*; entrar por elles com trabalho. *M. Lus.* §. *Romper matos*, ou *maninhos*; roça-los, e desmouta-los. *Leitão*, *Miscell.* romper *terras*; arrotea-las, ará-las, lavra-las pola primeira vez as que nunca forão lavradas. *Ord. Af. Barros*, 1. 1. 4. fig. «*romper* o mato bravio, e semear nelle a doutrina Evangelica» *Couto*, 6. 4. 7. §. *Romper as trevas*; dissipar. *Vieira*. §. *Romper*, n. rompeu *o dia*; appareceu: romper *o Sol*. *Arraes*, 9. 1. *vem* rompendo *a manhã*. *Port. Rest. ao* romper *da alva*. *Palm.* de madrugada. *Mon. Lusitana*. «ao primeiro *romper da luz*» da manhã. *Vieira*. §. *Ao* romper *da batalha*; i. é, quando se começa a ferir. *Lucena*. «rompendo *os exercitos*» começando o ataque, a peleja, o conflicto, a ferir-se. *Barros*, 1. 1. 1. e 2. 2. 2. «ao tempo de *romper a batalha*..... ao *commetter da peleja*» §. *Romper contra o impeto da inclinação*; fazer-se força ao seu natural. *Vieira*. §. *Romper em pranto*, *em lagrimas*; desatar a chorar com força. *Lucena*. §. *Romper*, a voz em soliloquios. §. «*Gritos que* rompião o *Ceo*» abrião, rasgavão. *Mendes Pinto*, *c.* 37. §. *Romper em ameaços*; fazê-los. §. «*Romper o nome*» V. Nome. fras. militar, *o santo*. §. Cortar, atravessar, sem descontinuar: *v. g.* caminho que *rompe* por serras, e valles. *M. Lusit.* §. *Romper o sono*; acordar alguem. *Arraes*, 1. 4. *Cam. Son.* 169. §. Romper *as leis*, *institutos*; quebrar. *P. Per.* 20. *fol.* 107.

107. «as leis se violavão, e se *rompião*» *Ferr.* §. Romper *o sitio de uma praça;* abrir a trincheira, e começa-lo. *Vieira*, *Carta*, 5. *Tom.* 2. §. Sahir com impeto: *v.g. rompeu* o vento: *rompe* Aquilão furioso: *o rio:* «Qual *rompe* ao largo seyo d'Anfitrite Da foz profunda *o rio* caudaloso»: «começarão as lagrimas a *romper*» *Clar.* 3. c. 12. rompem *os suspiros*, do fundo do peito. *Arraes*, 10. 20. §. Romper *por obstaculos*, *contradições*, *etc.* romper *por tudo;* fazer alguma coisa vencendo, ou apezar de obsculos, *V. do Arc.* 2. c. 30. «*romper polas lanças, polas chamas*»: «Leão que sacudindo a juba, *por lanças rompe*, e o caçador derruba» *Diniz*, *Pindar.* fig. «espirito valoroso, que *rompendo pelas desprezadas armas* da ignorancia, das preoccupações, das invejas, das perseguições, arvorou o guião da brilhante filosofia no mais alto assento da rasão entrevada, e corrompida»: «*rompeu por cincoenta navios*, pola esquadra dos inimigos» *Goes*, 4. c. 80. §. Atalhar, cortar, estorvar: *v.g.* — *a palavra:* «e antes que Filena acabasse, *rompeu-lhe* a palavra» *Clar.* 2. c. 5. (interrompeu.) *a morte* rompeu *este desejo. Castilho*, *Elog.* §. Romper-se *o mar no rochedo;* i. é, quebrar nelle. *Cruz*, *Poes. f.* 60. §. Romper *as fileiras; os batalhões; a linha da batalha naval;* desbaratar, ou metter no fundo alguns navios, e fazer desunir, e desordenar. *Couto*, 4. *L*, 8. *c.* 11. §. Vencer, desbaratar: «os Portuguezes *romperão* os Castelhanos em Aljubarrota» *Leão Chron. J. I. c.* 63. §. Desparar: *v.g.* rompe *em ira*, *pranto*, *furor. Arraes*, 13. 12. «sem *romper* nem em palavras de dôr, nem em lagrimas de compaixão» *Couto*, 5. 4. 1. §. Commetter coisa, que demanda audacia, despejo, arrojamento: «a final *rompeu* neste desatino» — em *descortejar*, *desafiar*, *etc. romper em ameaças*, *descomposturas*, *etc.* §. *Romper-se a virgem;* corromper-se, deshonestar-se corporalmente. *Res. Miscellan.* §. Mar que *rompe* em flor. *B.* 3. 9. 7. i. é, quebra fortemente, e se desfaz em grossa escuma. §. *Romper-se*, o caramello do rio gelado, quebrar-se, desfazer-se. *Arraes*, 4. 17. §. *Romper* (n.) *a batalha;* começar o ataque, a ferir. *Clar.* 3. c. 14.

ROMPETÉRRA, adj. poet. Composto, que rompe a terra: «*Leneu*—» *Diniz*, 2. 18.

ROMPÍDO, part. pret. de Romper. V. Roto. *M. Conq.* 4. 100. *o nó* rompido; rompida *a nova da morte. Palm. P.* 2. c. 166. *a paz* rompida. *B.* 1. 10. 6. rompida *a guerra;* começada por os primeiros actos hostis. §. *O alumno* rompido. *Lusiada*, 8. 18. desfeito, desbaratado.

ROMPIMÈNTO, s. m. Acto de Romper, quebrar: *v. g. o* rompimento *da paz*, *da guerra*, *da batalha*, *da amisade*, *do ar* com a voz. *Vieira.* V. Romper: rompimento *de gente na guerra;* rota, desbarate, destrosso. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 184. §. *Estar com alguem em* rompimento; de quebra, inimizado. *Ined. I.* 376. §. —. de canal, em terra para navegar. *Barros*, 4. 8. 13.

ROMPÒES, s. m. Nas ferraduras são as pontas voltadas para baixo, que fazem um como salto, usão-se mayores para segurar no regelo vidrado dos paizes onde a neve coalhada nessa consistencia escorrega como o faria um pavimento de vidro: contra o qual os de pé calção por cima dos sapatos palmilhas d'ourelos, ou panno aspero.

* ROMULEO, adj. De Romulo, ou pertencente a Romulo Terra —. *Eneida Port. VI.* 198.

RÒNCA, s. fem. Bravata, ameaça de fanfarrão: «Respondeu com *roncas*, dizendo que elle só bastava para ir tomar o Mogor (Imperador) pela barba» *Couto*, 10. 6. 15. *id.* 6. 9. 10. «quanto ás *roncas*, mandasse dizer que folgava muito de estar tão bem apercebido» *Vieira.* «o valentão de Deus, a *ronca* do Paraiso pede quartel!» rebolão. §. Um instrumento de som rouco, e medonho. *B. Per.* §. União de 3. ou 4. anzoes em forma de fateixa, para pescar no alto peixes grandes.

RONCADÒR, adj. Valentão, fanfarrão, rebolão, ameaçador, sem valor de executar as ameaças; ronca: «chamavão-lhe na India o *roncador*, mas sempre mostrou por obras, que o não era» *Couto*, 8. c. 32. *Eufros.* 5. 1. *Chron. J. I. por Leão folio*, *p.* 146. *col.* 2. *Couto*, 8. 37. «eu som mais *roncador*, que vós» *idem* 7. 10. 16. «quarenta soldados dos mais bizarros, e *roncadores* da India.»

RONCÁR, v. n. Dar um som rouco, como fazem alguns dormindo. *Arraes*, 5. 3. «quando os povos *roncão*» i. é, dormem. §. Rugir: *v.g as tripas* roncão. §. Bravatear, ameaçar grandes coisas em vão. *Vieira*, *roncais-me Senhora? Ulis.* 1. 5. *id.* 2. 7. roncar *a polhastros.* §. Blazonar; roncas *de valente?* §. fig. *O mar* ronca *em tormenta.* §. *Ronca o porco irado. Eneida*, *VII.* 4.

RONCARÍA, s. f. Bravatas de roncador, feros, grandes ameaços. *Pinto Per.* 2. 119. ✝. fonfarrice, rabolaria. §. O som rouco do peito que respira mal; — de trombetas dissonoras e fortes.

RONÇARÍA, s. f. Movimento ronceiro. §. Priguiça.

RONCEÁR, v. neut. Mover-se; obrar ronceiramente.

RONCEIRAMÈNTE, adv. Tarda, vagarosa, priguiçosamente: *mover-se a embarcação* —: *andar* —: «vai o negocio mui *ronceiramente.*»

RONCÈIRO, adject. Zorreiro, que se move de vagar, e tardamente; passeiro, vagaroso. §. Pouco aproveitado, ou que faz poucos progressos no que aprende, tardo. *Lobo.* §. Pouco diligente: *v. g. servidor* ronceiro. *Eufros.* 1. 2.

RÔNCO, s. m. O som que se faz roncando, e com a ronca, instrumento: *v. g. o* ronco *de quem resona forte; do mar tormentoso*, *do Leão*, *do javali bravo; do vento rijo: v. g. os* roncos *do Austro. Eneida.* §. «Com muitos *roncos* com o impeto de sua desconsolação» *Leitão d'Andrada*, 15. *pag.* 410. §. Ronca, bravata. §. «*O maritimo* —.»

RÒNCO, adj. Rouco. *Palm. P.* 1. *c.* 27. *e* 117. *e P.* 3. 105. *col.* 1. *voz temerosa*, *e* ronca; e *c.* 34. «trazendo já a voz *ronca*, e cansada» *Cam. Lus. a voz* ronca, *o peito frio:* ronca *tuba. id. III.* 77.

RONCÒLHO; adj. Não castrado perfeitamente, *v.g. porco* roncolho; que ficou mal capado: *cavallo* —, que tem um só testiculo; ou mal capado na *rolta.*

RÒNDA, s. fem. Número de soldados, que andão vigiando a praça, para que se evitem desordens, e vigiando as sentinelas, que não durmão, ou deixem os postos. §. *Ha* ronda *das justiças*, para evitar disturbios á noite. §. *Ronda;* circulo de pessoas, que bailão andando á roda. *Goes Chron. Man. P.* 1. *c.* 56. «quasi como as *rondas* de Flandres» [§. *Ronda*, *Patrulha: ronda* é de gente de pé: *patrulha* é de gente de cavallo: «A cavallaria do partido de Bargantinhos, pouca e mal armada, como lhe era possivel, fazia a *patrulha* da campanha: com tal nome, que funda em alguma origem estrangeira, quizerão os militares notar a differença da ronda de cavallaria á dos infantes» *D. Francisco Man. Epanaph. Bellic.* 3. *pag.* 472. Tambem se chama *ronda* e não *patrulha*, a das justiças (gentes de pé) que andão pela cidade, villa, ou lugar, para evitar disturbios, e manter a segurança dos habitantes. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 21.]

* RONDADÒR, adj. O que, ou a que ronda. *B. Per.*

RONDÃO, s. m. V. Roldão. *Barros*, 2. 2. 1. e *Clar.* 3. *c.* 1. «quizerão entrar todos de *rondão*» (Rondão é mais conforme á etymologia do que *roldão*) ousada, cegamente, sem reparo.

RONDÁR, v. at. *Rondar a Cidade*, *a praça;* andar de ronda por ella. §. fig. «*Rondava* a esquadra os portos da ilha» *Epanaforas*, *fol.* 411. «dormindo vigiava (o S. Xavier) e *rondava* os antipodas» fig. via em redor. *Vieira*, 10. *fol.* 13. *col.* 2. «Leões,

"Leões, que andão *rondando*" (para prear) *idem* 7. *f.* 415. *col.* 2.

RÔNHA, s. f. Especie de sarna, que dá nas ovelhas. §. fig. Vicio moral, erronia. *Veiga, Ethiop. f.* 56. §. Malicia, manha: *v. g. tem muita* ronha, fr. vulg.

RONHÔSO, adj. Doente de ronha: *v. g. gado* ronhoso. *Arraes*, 5. 1. §. Astuto, malicioso, velhaco.

RONQUEÁR, v. at. das armações do atum, alimpar o peixe das espinhas para o estopejar, e pôr em conservas.

RONQUÈIRA, s. f. Doença de gado.

RONQUÈNHO, adj. Rouco: *a rãa* ronquenha. *Galhegos*, 4. 13.

* RONQUIDÃO. V. Ronquido. *Card. Dicc. B. Per.*

RONQUÍDO, s. m. Ronco; o *ronquido* que o cavallo mostra na garganta. *Galvão.*

ROÓL, antiq. V. Rol; plural *rooles. Ord. Af. L.* 1. *T.* 4. *freq.*

* ROOLÍM, s m. term. do Pegu. Dignidade suprema do seu sacerdocio. *Mend. Pinto*, *c.* 167.

RÓOS. V. Roes.

RÓPA. V. Roupa.

* RÓPÍA. V. Rupia.

RÓQUE, s. m. Os roques são peças do jogo do Xadrez, que estão nos cantos, um á direita, outro á esquerda. *Vieira*, 11. 23. "*Roques* e Reis peças são, que se ajudão."

ROQUEIRA, s. f. Peça d'artelharia, que joga pellouros de pedra. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 16. ha roqueiras pequenas, que jogão pellouros mui pequenos, e se desparão em festas de Igreja sem elles. *Arte de Furt. c.* 49. §. *Roqueiras* por *rogeira*, ou *rageira. Couto*, *Tom.* 5. *P.* 1. *f.* 222. *ult. ediç.* é errata.

ROQUEIRÁDA, s. f. Tiro de roqueira. *Couto*, 8. 32. "posto que houve algumas *roqueiradas*" *id.* 10. 3. 15. "*uma* — pelo lagarto da perna que o vazou todo."

ROQUÈIRO, adj. *Pellouro* roqueiro; disparado da roqueira, e de pedra. *F. Mendes*, *c.* 3. "doze pellouros dos quaes 5 erão de falcões, e *roqueiros*, e 7 de Berços" §. *Castello* roqueiro, tem artelharia que despara rocas de pedras miudas. V. *Fern. Mendes*, *c.* 58. ai diz "5 *roqueiros*, (canhões) que atiravão pellouros de pedreiros" *it.* fundado em monte, rocha, rochedo. *P. Per. L.* 2. *fol.* 3. "castellos *rocheiros* em picos altissimos": "cinco *fortalezas roqueiras* quasi ao nosso modo" *M. Pinto*, *c.* 98. *e c.* 162. "*castello* —" em um ilheo de pedra viva de 36 palmos de alto: "forte que o he só no nome; e sómente he *roqueiro* hum pequeno baluarte, que se fez para aposento dos Capitães" *Couto*, 8. 36. §. *Bombardas* roqueiras; que desparão rocas de pedra. *Castan. L* 2. *f.* ou *c.* 112. como subst. "salva de 15 peças... as mais dellas falcões, e *roqueiros*" *M. Pinto*, *c.* 56. que jogavão *pellouros roqueiros*: "muitos baixos onde havia algumas *bombardas roqueiras*" *Goes*, *p.* 2. *c.* 31. a bordo de navio. *idem*, *p.* 4. *c.* 69. "muitas *bombardas* — per bordo" §. De roca; *iça roqueira*; femea moça do commum, ou das que trabalhão com sua roca, e fuso. *Ulis. Comed.* 2. 3. *f.* 123. "nunca navegou fora do estreito de rapariga de balayo, e yças *roqueiras*" servilhetas fiandeiras.

ROQUEJÁR, v. at. Dar som rouco: "*ronqueja* a rã ruidosa os seus receyos, em gritos horridos aos tristes."

ROQUELÁURE. V. Rocló, que assim se diz conforme á nossa pronuncia.

ROQUÈTE. V. Rochete. §. *Em roquete*, no Bras. é o mesmo, que em triangulo. *Mon. Lusit.* 4. *fol.* 176. *col.* 3.

RORÀNTE, p. pres. (do Latim, *rorans*) que solta de si orvalho; *v. g. os* rorantes *cabellos da Aurora*; fr. poet. *Fenis de Lusit. f.* 325. *e Garção, Dithyr.* V. Orvalhoso, rorifero.

RORÁRIO, adj. *Soldado* rorario, na Milicia Romana Soldado, da primeira e infima ordem. *Vieira.*

* RORÁRIOS, s. m. plur. Soldados armados á ligeira que os Romanos punhão na frente do exercito. *Bern. Florest.* 5. 3. *F.* 24.

RÓRIDO, adj. Orvalhado, humido com orvalho, chuva, gotas da agua do mar. poet. *Diniz*, *Poes.* "Aquilão com o *corpo* —, *copas* — (de vinho.) *idem.*

RORÍFERO, adj. poet. Que traz, ou borrifa com orvalho. *Tavares*; *as* roriferas *azas sacudindo.* V. Orvalhoso, rorante.

RÓSA, s. f. Flor odorifera vulgar, de que ha varias especies, a saber: rosas *albardeiras*, ou *montezes*, *de Jericó*, *de Alexandria*; *brancas*, *ou mosquetas*, e rosas *mogarins* (do Mogor) vulgo *bogaris.* §. *Diamante* rosa; o que não tem o fundo, com relevo por cima onde é talhado em muitas facetas. V. Chapa. §. *Armas* rosas, *setim* rosa; i. é, côr de rosa. *Palm.* 3. *p.* 26. §. *Rosa nautica*; agulha de marear. *Pimentel.* §. Nodoa no rosto côr de rosa, larga: "fugiu do bello rosto a *rosa* pura" *Eneida.* "*rosas* das faces, e carmim dos labios" §. *De rosas*; i. é, boa, excellentemente; *v. g. maré de rosas*; *estamos de rosas.* §. Entre os encadernadores, peças de latão com lavor, as quaes se applicão quentes sobre o pão de oiro, para doirar os livros. §. *Nó de* —, laço relevado de fita, formando uma como *rosa.* §. *Dominga de rosas*, ou *da rosa*; depois da oitava da Ascenção.

ROSÁDA, s. f. Um peixe.

ROSÁDO, adj. Feito com rosas; *v. g. oleo*, *mel*, *assucar* rosado. §. Côr de rosa; *v. g. a* rosada *nuvem. Uliss.* 3. 96. rosado *carro da Aurora. Eneida*, *VII.* 6. *os* rosados *horisontes. Bern. Lima*, *f.* 145. rosadas *faces*, *etc.*

* ROSÁIRO. V. Rosario. *B. Per.*

ROSÁL, s. m. Mata de roseiras. *Arraes*, 10. 6.

ROSALGÁR, s. m. Especie de arsenico, peçonha. *Castan. L.* 8.

ROSÁRIO, s. m. Contas, que marcão os padrenossos, e avemarias que rezamos. §. *Um rosario*, são 150 avemarias, e 15 padrenossos. §. Maquina de extrair agua das minas; um canno, polo qual sobe uma cadeya em que estão enfiadas meyas bolas, ou embolos justos, que vão levantado a agua que subio para o canno.

* ROSÁRIOS, s. m. plur. Soldados armados á ligeira que se colocavão na primeira linha para romper as batalhas. *Vieira*, *Serm.* 9. 448. V. Rorarios.

RÓSASÓLIS, s. f. Bebida de agua ardente com certos aromas, e sandalo vermelho. [§. Planta, em cujas folhas se acha uma especie de orvalho ainda na maior força da calma. *Dicc. das Plant.*]

RÓSCA, s. f. Linha circular espiral, que faz; *v. g.* a cobra quando se enrosca. *Eneida*, *XI.* 183. "com mil *roscas* (a serpente) a cinge furiosa" §. Bolo de farinha feito em argola torcida. §. Lavor espiral com uma quina viva, que se faz aos parafusos de metal, ou páo, as roscas entrão nos vãos ou espiras intrantes da pórca.

ROSCIÁDO. V. Rociado. *Destruição de Hespanha.*

ROSCIÁR, v. n. Orvalhar, cahir o roscio. § at. Borrifar com roscio: "sái Aurora as boninas *rosciando*": "De rubras rosas coroada a Aurora Toda risonha no horisonte assoma, E as flores seu mimo, e seu recreyo Vai de fresca orvalhada *rosciando*": "*Rosciando* de perolas as rosas das encendidas faces."

RÓSCIDO, adj. poet. Orvalhado. *Mousinho*, *Canto* 10. *est.* 1. "fugião do Ceo *roscido* as menores luzes" *os campos* roscidos; *flores* roscidas; *pomos* roscidos.

ROSCÍO. V. Rocio: *roscio* é mais conforme á etimol. Lat. "O celeste roscio derramado" *Bern. Rim.*

ROSCIÒSO, adj. Orvalhoso; que traz, esparge orvalho; acompanhado delle: — *manhã*; *as azas* —; *auram* —.

RÓSEO, adj. De rosa, ou côr de rosa; *v. g.* c'os *roseos* dedos abre a Aurora as portas do Ceo: poet. *boca* —, *faces* —: perfumes —.

ROSÈIRA, s. f. A planta espinhosa, que dá as rosas.

ROSÉLLA, s. f. Herva, que os Botanicos chamão *cistus mas.*

ROSÈTA, s. f. Bollinha armada de puas, que se põi aos remates das dis-

ci-

ciplinas de açoutar: «cadeyas de ferro armadas de agudas *rosetas*, com que se açoutava» *Vieira*, 10. *f.* 323. [«Lançando mãos das varas, e *rosetas* começão a açouta-lo» *Ferr. Rego. Serm.* 2. 190.] §. A peça da espora, que tem puas, e que fere o cavallo picando-o. §. Peça semelhante á roseta de esporas, que se applica ao compasso para tirar linhas de pontinhos, é como uma roda dentada. *Fortes*, *Engenheiro*, *Tom.* 1. *f.* 326. §. *Còr roseta;* entre os Pintores, faz-se de raspas de páo brazil; com pedra hume, cal, grã, e goma arabia, tudo fervido. *Arte de Furt. f.* 82.

ROSICLÉR, s. m. Peça de pedraria, que cinge o pescoço: outros dizem que era de cabeça, e composta de pingentes.

ROSICLÉR, adj. Còr ardente, e accesa como a da rosa; outros dizem de rosa, e açucena; (dando a palavra por composta de rosa, e *clair* Francez?) *B. Per.* diz que é còr de purpura com vislumbres de ouro, aurirosada, como nos pires de còr para o rosto, o que parece conforme ao exemplo abaixo da *V. do Arc. M. Conq.* 4. 54. «o planeta maior matizava de *rosicler* nos Ceos longes, e pertos. *V. do Arc. f.* 269. *col.* 1. «o *rosto ardendo em fino* rosicré» como còr fina de postura, accesa, abrasada, de carmim.

ROSICRÉ. V. Rosicler.

ROSÍLHO. V. Rusilho.

* ROSÍNHO. V. Russilho. *Palmeirim*, 2. *c.* 125.

ROSMANINHÁL, s. f. Campo de rosmaninhos.

ROSMANÍNHO, s. m. Arbusto de muitos ramos, ou varas, com folhas semelhantes ás da alfazema; mas mais brancas, e estreitas; tem cheiro aromatico, sabor acre, e amargoso. (*Stechas.*)

ROSMÁR, s. m. Animal amphibio, especie de Phoca, do tamanho de um elefante.

ROSNÁDO, p. pass. de Rosnar.

ROSNADÒR, s. m. O que rosna.

ROSNADÚRA, s. f. O acto de rosnar.

ROSNÁR, v. n. Murmurar, fallar entre si. *Cam. Filod.* 2. 6. «que *rosnais* vós lá, Senhora?» §. *Rosnar-se;* i. é, diz-se em segredo, ou pela boca pequena. V. Apuridar-se, sussurrar-se como em segredo.

* ROSQUÍLHA, s. fem. Rosquinha. *Cardos. Dicc.*

ROSQUÍLHO, s. m. Rosquinha.

ROSQUÍNHA, s. f. dimin. De rosca.

ROSSÍM, s. m. (de *Rosslein*, Alemão.) Cavallinho, ou máo cavallo, e fraco.

RÓSSA, na fras. adv. *Ancora á rossa*, prounta para se soltar abaixo, a pique: «uma ancora —, e outra lestes» V. Roça.

* ROSSÍO. V. Recio.

* ROSSOLI. V. Rossolis. *Blut. Voc.*

ROSTALHÁDA. V. Rastolhada, e Rostolhada. *Couto*, 12. 2. 7. «grande *rostalhada* de Mouros mortos» mais certo é *restolhada*, de resto, que se deixa, e despreza.

ROSTÍNHO, s. m. dimin. de Rosto. *Camões*, *Cartas. hum* rostinho *de tauxia.* §. *Rostinhos;* mostras de descontentamento: «começou a haver *rostinhos*, e murmurações» *Couto*, *D* 6. 9. 8.

ROSTÍR, v. at. Moer, pizar, maltratar. §. No fig. mastigar, pouco usado.

RÒSTO, s. m. Face, cara, semblante. §. fig. A fronte, ou parte dianteira; *v. g. o* rosto *da fortaleza. P. Per.* 2. *f.* 98. *ỹ. no* rosto *de Guardafú* (cabo) *B.* 3. 3. 10. «neste *rosto*, ou cabo do Occidente» *Vieira.* «uma ponta da serra de Agra que vêi fazer *rosto ao mar*» *V. do Arc.* 1. 26. §. *Trazer o coração no rosto;* não ser dissimulado. *Lobo*, *Egl.* 4. *e Vieira.* §. «Mostrar a victoria o *rosto*» favorecer, ao contrario de *virar o rosto. Lucena*, 9. 14. «se te peço mercè *voltas*-me o *rosto*» negas, desdenhas-me. §. *Trocar o rosto;* mudar o semblante de triste em alegre, ou vice versa. *Lobo*, *Egl.* 4. §. *Ter*, *ou fazer* rosto *do inimigo;* resistir-lhe: *e mostrar* o rosto *ao inimigo;* não lhe fugir. *M. Lusit. e M. Conq.* voltar *rosto* ao inimigo, que nos vem na retaguarda. *Goes*, *p.* 1. *c.* 48. «sem lhe querer *fazer rosto*» §. «*Fazer* — o navio» voltar a proa, e rumo para onde o faz. *Goes*, *p.* 1. *c.* 25. *p.* 2. *c.* 12. para o inimigo: «— para ir acometter» *idem*, 4. *c.* 76. §. *Ter* rosto *quedo á fortuna;* não desmaiar nas desgraças. *Barros*, *Elog.* 1. §. *Pòr-se com alguem de perto:* rosto *a* rosto; lutar, pelejar. *Barros*, 2. 6. 4. «começando a obra de vir *rosto a rosto*» *M. Conq.* «e não ha com Miguel pòr *rosto* a *rosto*»: «E com elle se põe de *rosto a rosto*» (em peleja, briga, combate.) *Eneida*, *X.* 171. «teve-se forte *rosto a rosto* com seus calumniadores» sem lhes voltar o rosto. *Accometter* rosto *a* rosto; de frente por diante: «ir por mar de *rosto* a ella» (a uma fortificação a combatè-la.) *B.* 3. 3. 2. direito; cheia a altura, virar para ella. *Barros*, 2. 3. 1. «comettião a terra *de rosto*»: «pòr o — na India, etc.» tomar o rumo. *idem*, 2. 4. 3. ir *de*, ou — a leste, para esse ponto, banda. §. *Fazer rosto de accometter;* atacar por alguma parte, mostras. *B.* 1. 8. 7. «alli fazião os nossos mayor *rosto* com o corpo da frota» (para divertir o inimigo de outro ataque por outro lado.) §. *Commetter de rosto;* pela frente. *idem*, 2. 2. 1. *e* 2. 3. 4. feito commettido, e pelejado *rosto a rosto*, *lança por lança*, *espada por espada.* e 2. 6. 4. «vendo que o *rosto* dos nossos era ir demandar a ponte» (a direcção, e caminho que levavão.) §. *Fazer bom* rosto *á fortuna;* não desmaiar no perigo, desgraça, trabalho, dissimular no semblante sereno, ou alegre a afflição, amofinação de animo nas adversidades. *Albuq. P.* 4. *c.* 4. *Amaral*, 4. *e p.* 50. *pòr o* rosto *á fortuna;* aventurar-se, pòr-se em risco. §. *Fazer rosto;* mostra; *v. g. de desembarcar. Chron. J. III. P.* 2. *c. fin.* §. *Em rosto da porta;* em face, defronte. *Lobo*, *Peregr. Ined. T. III. e Tom. II. fol.* 465. *jaz a* rosto *de Cepta.* §. *De rosto a rosto.* (*Lucena*, 2. 14.) ou *rosto por rosto. B.* 3. 3. 2. *e* 2. 6. 4. *vir* rosto a rosto, de cara a cara; i. é, em presença. *B.* 4. *Dec. Apol.* «de *rosto a rosto* o taxou d'isso hum Filosofo» §. A cara descoberta; *v. g. commetter; pelejar* rosto a rosto. §. *Estar* rosto *por* rosto *com alguem;* só com essa pessoa, de só a só. §. *Dar em* rosto *a alguem com alguma coisa mal feita*, *com algum vicio;* fazer-lhe reproche disso na sua cara. *Flos Sanctor.* «e *dando* aos Fariseus *em rosto* com a sua perfidia» *it.* nomear a coisa, ou pessoa louvando-a para desgabo, e reproche daquelle, a quem *se dá em rosto com ella. Castan.* 3. *f.* 64. §. *Deitar*, *lançar em* rosto *o favor*, ou mercè, o beneficio que se fez; lembra-lo, e dize-lo á pessoa beneficiada. §. *Deitar em rosto;* reprochar, dizer em face coisa que afronte: «se lhes deita *em rosto*, serem filhos de Viles» *Resende*, *Vida*, *f.* 5. Vituperar. V. Dar em rosto. «Não nos *dem em rosto*, que fazemos o mesmo» (*sc.* abuso) accusem, ou recriminem. *Ledo*, *Descr. c.* 78. §. Direcção, marcha: «o *rosto* dos nossos era ir commetter a ponte» *Barros*, 2. 6. 4. §. *Dar o vento de rosto;* soprar por d'avante, e vir ponteiro, ser contrario, e assim a *maré:* «até a maré lhe dar de *rosto*, e começar a vasar» *Couto*, 5. 3. 3. §. *Dar de* rosto *a alguma pessoa*, ou *coisa;* esquiva-la, fazer-lhe máo gazalhado; e no fig. *deu-me a fortuna* de rosto; mudou-se-me, foi-me contraria, oppoz-se-me: «se no mor gosto, e mor festa, nos dá sempre o mal *de rosto*» *Lobo*, *Egl.* 4. §. *Dar de* rosto *com alguem;* encontrar-se cara a cara. §. *A meio* rosto; i. é, meio voltado, e não de cara a cara. *Eleg. f.* 61. §. *Fazer bom* rosto, *ou máo* rosto; fazer as coisas com ar de boa, ou má vontade; *v. g.* faz *rosto bom*, ou *lèdo* á despeza. *Sá Mir. it.* receber bem ou mal alguma noticia, proposição. *Lucena*, 2. 22. «a tudo o... Rei *fez o rosto* que se podia esperar do seu grande zelo da Fé» favorecer: «o bom — que lhe mostrou a guerra» *Freire.* §. *Torcer o rosto*

to a alguem, ou a alguma coisa: mostrar-lhe desaprovação, máo modo. *V. do Arc. L.* 2. *c.* 25. §. *Rosto do livro;* a pagina primeira do titulo. *Vieira, e V. do Arceb.* 1. 4. §. *Rosto do sapato;* a parte dianteira que cobre o peito do pé. §. *O rosto da medalha;* a parte, ou face opposta ao *reverso.* §. Na Pint. e Escult. é uma das 10. partes em que se divide na Symetria o corpo humano, pintado, ou esculpido. §. Damos ao *rosto* os epitetos do animo, porque as mudanças, ou affecções delle transluzem no semblante de ordinario: rosto *alegre, triste, temeroso e pallido, já fervoroso, e abrasado, já admirado, já perplexo, etc. Vieira,* 10. *f.* 209. *col.* 2. §. *Com o mesmo rosto,* no fig. igual, sem torvação: «*Com o mesmo rosto* ao sim, e ao não, ás boas, e ás más (sc. razões)» *Lucen.* 2. 20. ou obras, maneiras, caras, palavras, etc. [*Cara, Rosto, Semblante, Face, Vulto: cara* significa a parte dianteira da cabeça do homem, e de alguns animaes brutos, a qual se compõi de fronte, olhos, nariz, faces, boca, etc. *Rosto* tem uma significação mais ampla, e parece exprimir a parte dianteira, que é juntamente a mais saliente, ou a que mais apparece, ou primeiro se adverte, tanto no homem, como em outros objectos. Assim dizemos o *rosto* do homem; i. é, a cara; o *rosto* do cabo, o *rosto* da ilha, isto é, a parte do cabo, da ilha, mais saliente ao mar, e que primeiro apparece; o *rosto* da cidade, i. é, a frente da cidade que primeiro se offerece ao espectador, etc. *Semblante* é a *cara*, ou *rosto* do homem, quando nelle apparece o estado da alma, a expressão dos affectos e paixões. *Face* significa propriamente aquella porção da superficie dos objectos, que está voltada para nós, ou á vista dos nossos olhos; e neste sentido geral dizemos a *face* da lua, a *face* do ceo, a *face* do dado, etc. E d'aqui vem tomar-se, fallando do homem, pelo *rosto*, ou mais em particular pela porção do *rosto*, que desce dos olhos até a barba, ou ainda mais determinadamente pela maçã do *rosto*. Mas assim como *semblante* è o termo que se emprega com mais propriedade, quando nos referimos á expressão das paixões; assim *face* tem seu particular uso, quando queremos fallar das cores, e de outras propriedades, que se percebem pela superficie, e por isso dizemos *face* bella, *faces* coradas, rosadas, *face* pallida, desmaiada, etc. *Vulto* parece exprimir o relevo do corpo humano; o seu volume figurado, ou determinado pelos contornos, que lhe são proprios. Neste sentido dizemos: *vi um vulto:* afigurou-se-me *vulto* de homem: imagem de *vulto, etc.* Toma-se com tudo algumas vezes, na sua significação latina, por *semblante;* mas *semblante* é mais expressivo, e muito mais proprio. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 24.]

ROSTOLHÁDA. V. Rostolhada. *B* 3. 8. 4. *Couto*, 12. 2. 7. «grande *rostolhada* de Mouros mortos» vem de *resto*, restolhada? *Restolho.* V.

ROSTRÁDO, adj. Que tem bico: que tem esporões: «*as* — galés lhe desbarata.»

* ROSTRÁTA: Coroa *rostrata* em que se representavão os esporões das galés, e se dava em premio aos vencedores por alguma victoria naval. *Vieira, Serm.* 7. 441.

ROSTRO. V. Rosto, como hoje se diz. [s. m. Tribuna, onde os Oradores Romanos usavão fallar ao povo, chamado assim por estar ornado dos esporões das galés tomadas aos Anciates, que os latinos chamavão *Rostrum. Cost. Georg.* 2. «Este se pasma atonito dos *rostros.*»]

RÓTA, s. fem. Desbarate do exercito. *Vasconc. Arte. T. d'agora, P.* 2. *f.* 72. *a* róta *dos Gabaonitas. Mend. Pint. c.* 197. §. Rompimento de guerra, peleja. *Ined. I.* 554. «veo dar outra vista (ao inimigo) sem *róta* alguma entre elles» e V. *Tom. II. fol.* 103. §. *O Tribunal da Róta;* compõi se em Roma de doze Auditores, e a elle vão por appellação as causas do Orbe Catholico. §. Derrota, caminho por mar: «que *rota* se seguiria, se para o Norte, ou para o Sul» *M. Pinto, c.* 54. daqui *róta batida*, ou *abatida;* viagem seguida sem arribar. *Goes, Chron. Man. p.* 1. *c.* 44. róta *abatida;* é o mesmo. *Galvão, Descripç. f.* 86. «haverá 1200. leguas de *róta abatida*» §. *De róta batida;* em terra; i. é, de pressa, sem demora; *v. g. caminhar, ir* róta batida. *Barros, e Flos Sanct. Vida de S. Mauro, p. LXXI.* «dali se partirão sua *róta batida*» §. Passar a sua *róta* de onda em onda: fig. viver de trabalho, em trabalho alternando-se a vida entre elles. *Eufros.* 5. 10. §. *Róta por terra*, que levava o cavalleiro. *Palm. P.* 2. *c.* 104. §. *H. Pinto.* fig. «quem no mar da vida quizer seguir a *róta* de seu parecer» *Eufr.* 1. 1. *e* 3. 2. ordem, estilo, as vias, methodo. §. *Róta* na Asia, especie de sipó, ou junco de atar, (parece ser especie menor, e mais delgada da que chamamos canas Bengalas) de cujas aparas, ou febras com parte da casca se fazem velas tecidas a modo de esteiras. *Castan.* 2. 215. «vela feita de *róta* de Bengala» (como as *urupenhas* do Brasil, e assentos de cadeiras tecidos dellas.) *B.* 3. 5. 5. é cana massiça. *Couto*, 4. 7. 8. *no fim. Castan. L.* 8. *f.* 129. *M. Pinto, c.* 24. «açoutarão com *umas rotas* dobradas» (dos taes juncos mais delgados.)

ROTAÇÃO. s. f. *Movimento de Rotação;* que o corpo tem rodando sobre si: *v. g.* a bola, o aro movido perpendicularmente sobre o plano, etc. O movimento de *rotação* da Terra é de 6. leguas e ½ em cada minuto: *Eixo de* —, sobre que se revolve alguma roda, esfera, esferoide.

RÒTAMÈNTE, adverb. Abertamente, sem segredo. *P. Per.* 2. 43. ròtamente *se praticava.*,

ROTEÁDO, p. pass. de Rotear.

ROTEADÒR, s. masc. O que rotêa a terra.

ROTEÁR, v. at. *Rotear uma charneca*, rossá-la, desmouta-la, desmanhinha-la, rompè-la, arrancar as hervas, e plantas infructiferas, e aproveita-la.

ROTEARÍA, s. f. O acto de rotear, (V. Rotoria) arrotea: «trabalhando na —, e adubio daquelles maninhos, e pousios.»

ROTÈIRO, s. m. Livro, que descreve as costas de mar, as situações dellas, das ilhas, baixos, correntes, ventos, etc. para dirigir os navegantes: Derroteiro. §. fig. Regimento, escritura directoria do modo de proceder, norma. *H. Dom. P.* 3. *L.* 3. *c.* 2. «*Roteiro*, que Christo deu a seus Discipulos» *Bern. Florest.*

* ROTÉLA, s. f. antiq. Rompimento, força; rotura, violencia. *Elucidar.*

* ROTÍA. V. Arrotea. *Document. nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 6. *p.* 356.

* ROTÍNA, s. f. Via, ou coisa costumaria, e praticada vulgarmente: t. usual do Francez *Routine:* a estrada coimbrã. §. *D. Fr. Francisco de S. Luiz, no seu Glossario, pag.* 120. diz que é gallicismo desnecessario, porém mui vulgarmente usado: significa trilha, usança, caminho trilhado, coisa usual, trivial, vulgar, sabida de todos, etc. assim em lugar de *seguir a rotina*, diremos *seguir a trilha*, ou *o trilho, a usança etc. Politica de rotina*, i. é, trivial, usual vulgar, etc.

* ROTINÈIRO, adj. Que segue as praticas usuaes, e vias, e modos communs, usuaes, e costumeiros do paiz, e commum dos homens, officiaes, artifices: de commum se diz, dos que não attendem aos melhoramentos, e mais perfeições no obrar, do que segue a estrada geral, e Coimbrã, e metodos vulgares. V. Rotina.

RÒTO, p. pass. de Romper. «*Rotas* as ondas nos cachopos bradão» fig. «Vós c'os *rotos* grilhões vos fazeis guerra» (rebeldes em guerra civil entre si.) §. No fig. rota *a paz;* rotas *as cadeias; havia* roto *a guerra. Port. Rest. L.* 5. «apercebeu-se como se fora a guerra claramente *rota*» V. *Ined. I. fol.* 335. §. *Roto o campo*, desbaratado o exercito. *Castilho, Elog.* rota *a vanguarda. Leão Chron. J. I.* rotas *as novas;* divulgadas. *Palm. P.* 2. *c.* 46. §. *Parou* em

em guerra rota o fogo, e sangue. *V. do Arc.* 6. c. 21. §. *Roto é o testamento;* i. é, (de nenhum effeito) do que *se fez servo da pena. Ord. Af.* 5. *T.* 55. *pr.* §. *Roto*, supino. *Lus.* 8. 10. «que tanta gente tem *roto*, e destroçado»: «de haverem os Francezes *roto* a guerra» *Vieira*, *Carta* 129. *Tom.* 1. «e pelos batalhões que *roto* havia» *Eneid. XII.* 111. §. *Fortaleza rota;* arrombada com brechas, ruinas nas muralhas. *Couto*, 6. 2. 9. «Somos de *natureza* tão *rota*» rendida a obrar mal; fraca, sem resistencia. *Paiva*, *Serm.* entregue ao risco, e naufragio, como a *náo rota* no mar. §. Interrompido: «*palavras* entre lagrimas *rotas*, e *quebradas*» *Ferr. Son.* 45. *L.* 1.

ROTORÍA, s. f. ant. O acto de romper, e desmaninhar, arrotear terras. *Elucidar.*

RÓTULA, s. f. Patella do joelho. §. Obra de madeira com gelosias para tapar as janellas, dá entrada a luz, e ao ar.

ROTULÁDO, adj. Que tem rotulo.

* ROTULÁR, v. ativ. Pòr rotulo, ou inscripção.

RÓTULO, s. m. Peça de madeira, pergaminho, ou papel com alguma inscripção, ou palavras que dão noticia da coisa a que se pôi o tal rotulo. *Mon. Lusit.* «*rotulo* nas costas da estatua, dos *Ricos feitios*, sobre os fracos; nas portas das loges, etc.» de commum os *rotulos* erão cartas de pergaminho enroladas num rolo de páo, ou cilindro que erão os livros antigos: pôi-se nas garrafas de liquores varios, de conservas, drogas dos droguistas, nos caixões, e vasos que as contem, *letreiros.*

ROTUNDIDÁDE, s. f. Redondeza. *Vieira.*

ROTÚNDO, adj. Redondo. *Lus. VII.* 2. *o Ceo* rotundo. e *Lus. X.* 80. *globo* rotundo.

ROTÚRA, s. f. Abertura da coisa rota, ou desunida, rompimento, desunião §. *A* rotura *da terra*, por terremoto, ou grandes gretas com o nimio calor. §. *As* roturas *do tanque* ou outro vaso, podem-se vedar. *Roturas do muro. B.* 2. 3. 4. e 4. 10. 13. roturas *do baluarte*, *e quebradas.* §. «A còr do Ceo sereno, que apparece pela *rotura* de suas nùvens» *Lobo.* «A *rotura* da união das partes de que o mundo consta, será o paroxismo de que elle ha de morrer» *Vieira.* §. *Rotura de palavras;* razões desconcertadas de desavindos. *Palm. P.* 1. *e freq. vierão a tal* rotura *de palavras*, altercando. §. V. Ruptura. §. Quebra de paz, amizade. *Ulis. f.* 83. *nossa quebra*, *e* rotura. *Ined. I.* 329. «*rotura* de guerra» rompimento. *Ledo*, *Chron. Af. V. c.* 89. §. Quebradura, doença.

RÒU RÒU, interj. vulg. de Impòr silencio. *Fr. Marcos de Lisboa*, *Marallo trad.* «rou rou, *faça-se o que el-Rei mandou*» Silencio! faça-se, etc. ou sigamos o senso de todos: «julgar pelo *rou rou* da gente» como o commum julga. *Paiva*, *Serm.* 2. *f.* 401.

RÒUBA, s. f. antiq. Roubo: «remover as injurias, e *roubas* do poboo» *Foral de Thomar de* 1174.

ROUBADÍA, s. f. O mesmo que roubantia, rapina, antiq. *Elucidar.*

ROUBÁDO, p. pass. de Roubar. §. *Casa* roubada, no fig. a que está sem adorno. §. *Mate* roubado. Vej. Mate. §. «Estava *roubado* das armas o cavalleiro» *Palm. P.* 2. *c.* 98.

ROUBADÒR, s. m. O que rouba. §. adj. «a braudura amorosa *roubadora* de toda a liberdade» *Cam. Sextina* 2. *gentes* roubadoras. *Lus.* 1. 78.

ROUBANTÍA, s. f. ant. Rapina, acção de *roubante*, ou Ladrão; (assim como *valentia* de *valente*, *apparencia* de *apparente;* de doente, *doencia*, *doentio;* de servente, *serventia*, e *servencia;* p. us. e como *ardentia* de *ardente) Caminha*, *Poes. Epigr.* 99. *é roubantia* (que assim se deve ler ali, e não *robartelhia*, que não tem sentido algum.) V. Roubadia.

ROUBÁR, v. at. Tirar o alheio, e leva-lo por força: fig. furtar, levar por despojos do inimigo. *Ord. Af.* 1. 65. 3. «sair em salvo com o que *roubarem*» em feito de furto, salto. §. Levar, rebatar: *v. g.* roubar *dentre as mãos a vitoria. M. Lusit.* §. *Roubar a donzella de casa de seu pai*, *a casada da de seu marido.* V. Raptar. §. Roubar *o folego. Chagas.* §. Roubar *a alma*, *o coração;* i. é, senhorear-se delle. §. Privar, despojar: «só as lettras de que a fortuna me não pode *roubar. Sá Mir. Estrang.* «*roubou-me* a morte *a mãi*, *o pai*, *os amigos*, *etc.*»: «*roubou-me* a iniquidade da calumnia a reputação, a paz, a tranquillidade, desterrou-me da patria, etc.»: «a manhã (quando acorda) lhe *rouba* o thesouro sonhado, e lho desconta» *Maus. Afr.* §. Arrebatar, enlevar: «a formosura dos astros, das flores, que nos *rouba* os olhos» *Lucena.* §. Musica que *rouba* os ouvidos: eloquencia que *rouba as attenções*, *os alvedrios.* §. Em alguns jogos é tirar a carta melhor do trunfo que foi levantada, pondo em seu lugar outra do mesmo metal, e menos valor. §. — *se*, furtar-se, fugir-nos: «os bons deste mundo elles mesmos *se* nos *roubão*» *Vieira*, 7. *f.* 415.

ROUBÁZ. V. Roaz. *Lobo* roubaz, ou ou *rabás*, *rapace. Sá Mir.* «De fora são mansos anhos, De dentro Lobos robazes.»

* RÒUBLE, s. m. Moeda da Russia, ou da Moscovia. *Blut. Suppl.*

RÒUBO, s. m. O acto de roubar; furto acompanhado de força. §. fig. A coisa roubada. *Vieira*, 3. 489. «os que forão despojos do nosso valor, são agora *roubo da sua cubiça*» §. «A acção do ladrão publico chamão *roubo*, á do ladrão secreto furto» *Ledo*, *Orig. f.* 39. §. *Roubo dos sentidos;* rapto, enlevamento com visão, etc. *V. do Arc.* 4. 1. enlevo, transporte, arrebatamento, extase: «Em doce *roubo* minha alma enlevada, Em ti transformada, etc.» [V. o Artigo *Furto*, e ahi a differença de *Furto*, *Roubo*, *Rapina*, *Latrocinio.*]

ROUÇÁDO, ROUÇADÒR, ROUÇÁR, antiq. V. Rousado, etc. *Nobiliar. f.* 62. *rouçar.*

* ROUCAMÉNTE, adv. Com rouquidão. *Costa*, *Georg.* 4. *f.* 675. *ediç. ult.* «Comparou ao rumor do vento, quando *roucamente* se ouve murmurar de longe nos bosques.»

RÒUCO, adj. Enrouquecido; *homem* rouco; e rouco *som dos instrumentos guerreiros:* — *ondas;* — *vento.*

ROUÇÒM, s. m. O que força mulheres, t. antiq. «o *romçom* da Cava, emprio de tal sanha» i. é, encheu de tal ira o forçador de Cava, filha do Conde Julião; que deu entrada aos Mouros em Espanha, segundo a lenda vulgar.

ROUFÈNHO, adj. Rouquenho. V.

ROVORÈNÇA. V. Reverencia. *Ined. I. f.* 340.

RÒUPA, s. f. Fazenda para vestidos, e outros serviços; effeitos commerciaes. *Ledo*, *Chron. Af. V.* §. Dizemos familiarmente *isto não é* roupa *de Frances;* i. é, não são bens de piratas, de que cada um póde abusar. §. *Corsario de toda roupa;* o que rouba as nações amigas, e inimigas. *B.* 3. 3. 9. «Cossairos que *andarem a toda roupa*» *Ord. M.* 2. 22. 1. §. O *recolher da* roupa *que todos fazem*, o ajuntar, e poupar fazenda, a quem mais o faz. *Couto*, 5. 2. 3. §. *Castan. L.* 2. *f.* 24. *andar a toda a* roupa. *L.* 5. *c.* 17. roubar a amigos, e inimigos. §. *Furtar a* roupa. V. *Jogar a furta-lhe o fato.* §. Capa, ou vestidura, que vai por cima de outras mais justas, Chlamide. *Cam. Lus.* «Vestido o Gama vai ao uso Hispano, mas Franceza era a *roupa* que levava»: «e por toda aquella *roupa* Franceza (das Infantas) muitas borboletas de ouro» *Clarimundo*, 3. *c.* 24. *Naufr. de Sep. c.* 4. *pag.* 72. «leva *roupa* comprida ao Francez uso» (uma dama noiva) «o Governador vinha vestido em huma *roupa* Franceza de setim carmesim... e hum jubão... huns altos de grã á Portugueza antiga» *Couto*, 6. 4. 6. «o Conde ía com huma *roupa* roçagante, de brocado» *V. de D. Paulo de Lima*, *c.* 8. no fim. Vej. *Men. e Moç. L.* 1. *c.* 20. *levantouse da cama*, *e deitando só uma* roupa *grande sobre si;* *e c.* 17. *L.* 2. *Arraes*, *fol.* 114. *col.* 2. e *Dial.* 10. *c.*

c. 75. «o triunfador (ìa entre os Romanos) com uma *roupa* té os artelhos» *Castanh. L.* 1. *f.* 177. (donde se vê, que os versos do Poeta não necessitão de commento, mas de entender a palavra, e saber a moda, ou uso daquelle tempo.) V. *Andrad. Chron. J. III. P.* 4. *c.* 114. «ia o Viso-Rei vestido com huma *roupa* Franceza de brocado» §. *Roupa branca;* os vestidos, camisas, toalhas, lençóes, saias de linho, algodão, etc. de lençarias, ou cotonia. §. Do homem de pouco valor, ou talento dizemos que *he fraca* roupa. §. *A' queima* roupa, *desparar a espingarda á queima* roupa; sem pontaria certa. §. *Roupas de jogo;* vestidos de festa, e adornos oppostos aos *vestidos d'armar o corpo*, como erão as cotas de armas, malhas, couras, cambases, folhas de bufaro, laudeis d'acolchoados, caçotes, etc. *Ord. Af.* 2. 75. §. 2. «Se os Mouros quizerem fazer esgrimas levem espadas bòtas, e *roupas* de jogo» como armas de jogo. V. Jogo.

ROUPÁDO, p. pass. de Roupar, ou roupar-se. *B.* 1. 3. 2. «Via homens rotos, e mal *roupados*» *pinturas bem* roupadas, que tem as roupagens bem feitas, e segundo o costume, e estado de quem representão, e do tempo.

ROUPÁGEM, s. f. na Pint. e Escult. a parte que representa as roupas, vestidos, pannos. *Arte de Furt. Deprecação.*

ROUPÃO, s. m. Roupa grande, ou vestido largo, talar, mui fraldado, que se traz sobre outros. *Arraes*, 4. 9. era tambem de mulher. *Ledo*, *Chron. t.* 1. *f.* 13.

ROUPÁR, v. at. Vestir, prover de roupa. §. *Roupar-se;* prover-se, vestir-se de roupa. §. *Roupar as figuras do quadro;* pintar-lhe as roupagens: e assim *roupar as estatuas;* lavrar as roupas, ao escopro, ou cinzel.

ROUPÁR, v. at. V. Enroupar.

ROUPARÍA, s. f. Vestiaria, casa onde se guarda a roupa.

ROUPAVELHÈIRA, s. f. ROUPAVELHÈIRO, s. m. A mulher, ou homem que vende fatos velhos, o que hoje fazem as adélas, posto que estas tambem os vendão novos. *Oliveira*, *Grandezas de Lisboa.* §. Aljabebe. *Barb. Dicc.*

ROUPÈIRO, s. m. O que cuida na rouparia. §. Entre pastores, é o que guarda as ovelhas. §. adj. *Uva roupeira*, especie dellas.

ROUPÈTA, s. f. Roupa mais estreita. *Goes*, *p.* 4. *c.* 10. «despiu (o Xeque Ismael) uma — de setim verde que trazia» *B. Lima*, *f.* 264. *Carta* 32. «*roupetas* por cima dos gibões botoadas» §. Tunica religiosa: *v. g.* a roupeta *dos Jesuitas.*

ROUPÍNHAS, s. f. pl. Vestidura de mulher, que se aperta por diante, chega até á cintura, e tem manga até meio braço, ou que o cobre todo.

ROUQUEJÁR, v. n. Dar som rouco, *v. g.* a rã. *Bocage.* «a rã *rouquejava.*»

ROUQUÈNHO, adj. Algum tanto rouco.

ROUQUÍCE, s. f. A rouquidão.

ROUQUIDÃO, s. f. Embaraço na voz que se sólta com difficuldade, sumida, e mal distinta; *v. g.* rouquidão *do que tem difluxo.*

RÒURÒU. V. abaixo de *Rotura.*

ROUSÁDO, p. pass. de Rousar; ant *Chr. del-Rei D. Pedro. mulher rousada:* violada, estuprada, (em vez de *rausada* do Inglez *ravished.)*

POUSADÒR, s. m. O que commette rouso.

ROUSÁR, v. at. antiq. Forçar a mulher, usar de seu corpo deshonesta, e violentamente. *Chr. de D. Pedro I. c.* 2. Nos Foraes em latim vem *rouxaverit*, que se parece com o Inglez *ravish* (rávix) que significa forçar, violar a castidade. *Elucidar.* 2. *p.* 264. *col.* 2. (o *au* de *rausada* em *ou* como *ouro*, *touro* de *aurum*, e *taurus:* ou virá de *rapta;* mudado o *pt* em *u* como *auto* de *apto*, e depois o *au*, em *ou.)*

RÒUSO, s. m. Rapto, e estupro, força contra a honestidade feita a alguma mulher. antiq. *rauso.* Como devia dar-se legalmente a querella de *rouso*, rousso, rauso. V. *a Ord. Af.* 5. *T.* 6. §§. 1. *e* 3.

ROUSSÁR. V. Rousar, etc. *Ord. Af.* 5. *T.* 6.

ROUSSINÓL, s. m. Ave, vulgo *rouxinol. Palm. P.* 2. *c.* 109. *as alvoradas dos* roussinoes.

ROUSSO, s. m. antiq. Força, violação feita a mulher. *Ord. Af. L.* 5. *T.* 6. rouso, ou rauso (do Inglez *ravish.)*

ROUVINHÒSO, adj. De máo humor, difficil de contentar, caprichoso. *Sá Mir. Ecl. Encantamento.*

ROUXÁDO, (do Inglez, *ravished.)* Rousado.

ROUXÁR. V. Rousar, Rausar, forçar mulher.

ROUXINÓL, s. m. V. Roxinol. *(Luscinia ae.)*

RÒUXO. V. Rouso.

ROUZÁDA. V. Rousada, forçada, violada, estuprada.

ROXÁDO. V. Raxado, rajado.

ROXEÁDO, p. p. Tinto de roixo; de còr tirante a roixa.

ROXEÁR, v. at. Dar còr roixa: *v. g. o sol* roxeando *os horizontes:* «as nuvens *rouxeando* a bella Aurora» *Dinis*, *Poes.* «o Outono *rouxea* os dons de Baco» (as uvas) amadurece; ou dá a còr da madureza: «Apollo no carro matinal *rouxea os mares*» §. f. Fazer de còr roixa: «as algemas seus pulsos *roxeando*» §. v. n. Apparecer roxo. *Eneida*, *VII.* 6. e *XII.* 18. «já nisto o *mar* se via *roxeando*» e «a Aurora... *roxeando.*»

ROXECRÉ. V. Rosicré.

ROXÈTE. V. Rochete. *Corogr. Port.*

ROXINÓL. V. Roussinol. *(Luscinia ae.)*

* ROXISCÚRO, adj. De còr entre roxo, e negro. Saudade *roxiscura. Alfeno Cynth. Canç.* 5.

RÒXO, s. V. Rouso.

RÒXO, adj. Còr de violeta. §. Vermelho ardente; *v. g. a* roxa *flama*, *o* roxo *sangue*, *a* roxa *Aurora. Camões.* § Ruivo. [§. Russo ou natural da Russia. *Barros*, *Dec.* 2. 2. 9.]

RÒYO, s. m. V. Arroyo: «o *royo* de porto de Móos» *Galv. Chron.*

ROZÈIMO, s. m. Beir. Odio, rancor.

RÚA, s. f. O espaço entre fileiras de casas nas cidades, villas, ou aldeas, por onde se anda, e passea. §. Nos jardins, espaço, entre renques, alléas, ou antes alas de arvores, entre canteiros. §. *Rua de gente* em fileiras parallelas. *Barros*, 2. 10. 4. *estavão ao longo da praya em* rua: «principaes pessoas armadas em ordem que fazião *rua* (alas) a quem lhe quizesse vir falar» *B.* 2. 2. 3. §. Estrada para chegar ao muro inimigo, coberto das baterias dos cercados. *Couto*, 7. 7. estrada coberta. §. Renque, correnteza de cazas, arvores, etc. alléa: «duas alas de navios que fazião *rua*» *Mend. Pinto*, *c.* 68. *ruas* de embarcações nos rios da China, onde vivem officiaes armados. *Lucena*, 10. 19.

RUÃO, s. m. Panno de linho tosado, e talvez tinto, que serve para forros de vestidos. §. t. ant. Cidadão. *Fernão d'Oliveira*, *Gramatica*, *c.* 36. gente que mora arruada em Cidade, villa.

RUÃO, adj. *Ruço ruão;* còr de cavallo branco com nodoas negras redondas.

* RÚBEO, adj. De cor vermelha. «De *rubea* pedra em limpida belleza» *Insulana*, 10. 79.

RUBETA, s. f. Rã de mouta. V. Rela.

RUBÍ, s. m. (ou *rubim*, que é mais usado) pedra preciosa còr de fogo: delles ha 2 especies, *o balais*, que é còr de rosa; e *o espinel* còr de braza *(Carbunculos.)* «Os braços apertados a espaços com manilhas de *rubis*» *Vieira*, 10. 26. *col.* 2.

RUBICÃO, ou RUBICÀNO, adject. Cavallo. V. Rabicão, ainda que rubicano (de *rubro* e *cano)* de pello vermelho e branco, parece ser melhor.

RUBICÚNDO, adj. Vermelho. *Com a romãa* rubicunda; *rubicunda vergonha. id. Egl. e Ode* 12. «candidos lirios, *rubicundas rosas.*»

RÚBIDO, adj. Vermelho arrouxeado, ardente, *no* rubido *horizonte. Lus.* 11.

Il. 18. «a *rubida* dextra de Jove fulminador» poet.

RUBIFICÀNTE, adj. Que causa vermelhidão; *v. g. remedios* rubificantes; especie de vesicatorios brandos, a que se não deixa fazerem bolhas demorados.

RUBÍM, s. m. V. Rubi; rubim é que geralmente se diz: «os rubins *ardentissimos*» *Lucena*, 10. 20.

RÚBLE, s. m. Moeda da Russia, que val entre 7 e 8 tostões.

RÚBO, s. m. V. Sarça.

RUBÒR, s. m. Vermelhidão; *v. g.* rubores *no corpo: o* rubor *das faces, dos labios, dos olhos, etc.* §. fig. — *do pejo, do pudor, da afronta, da torvação* de quem se corre de mentira, do que diz: do *rosto irado*, etc. da pessoa afrontada de ditos, ou comettimento obsceno, e impudico, etc.

RUBRÍCA, s. f. Almagra. §. Titulo de Lei; de lição do Breviario. §. Titulo, ou nota de escritura. *M. Lus.* «a *rubrica* desta escritura diz, que as Igrejas erão da Guarda» §. Assinatura em cifra, do nome não escrito por extenso: (outros dizem rúbrica.) Com estas cifras postas no alto dos livros de Notas, de caixa, de registos por pessoa autorizada para isso se afiança a fé, e autenticidade delles, e que se não tirem folhas por falsidade.

RUBRICÁDO, p. pass. de Rubricar.

RUBRICADÒR, s. m. O que rubrica. *M. Lus.*

RUBRICÁR, v. at. Assinalar com almagra. §. Tingir com sangue, ou còr vermelha. *Vieira.* «todos *rubricando* as portas com o sangue do cordeiro» §. Rubricar *um livro;* escrever na ponta superior direita de cada folha o nome do rubricador, ou antes um seu appelido, por baixo do número. §. Rubricar *o lente a postilla;* dar attestação no fim della, que o estudante a tomou na sua aula; fazia-se antes da reforma de 1772, mui de ordinario com notoria mentira.

RUBRO, adj. Mui vermelho: — sangue; facho —; *rubras chamas,* — *ferro; olhos* — do irado, ou bebado, ou mui choroso.

• RUC, s. f. Ave da feição de aguia, de grandeza desmedida, pois só cada aza tem de comprimento doze passos, e as mais partes do corpo á proporção; apparece em certos tempos do anno na ilha de Borbon. «Hũa ave chamada *Ruc*, que se cria nestas partes» *Fr. Gasp. de S. Bernardin. Itiner. f.* 11.

RUÇÁR, v. at. Fazer ruço: «Já cuidados, tristissimos pezares, Cabellos antes d'ébano *ruçardo* No topetudo monho da tal dona; Nem alvaiades, nem carmins posticços lh'encarnão mais o rosto amumiado» §. fig. Encanecer: neutr. «ruça *a cabeça*, alveja com cãs, ou encanecida, já parte se agrisalha, e parte *ruça.*»

• RUCHÓCHÓ. V. Ruxoxó.

RUÇO, adj. Esbranquiçado: còr das bestas, que tem varias modificações; *v. g.* ruço *pombo, argentado, rodado, etc.* §. *Agua* ruça; a que escorre das tulhas da azeitona ensalmoirada. *Alarte, fol.* 116. «ser azeite bello, e não *agua ruça desprezada*» i. é, virtuoso, e não vicioso. *Mart. Cat. f.* 114.

RÚDA, s. f. V. Arruda, herva.

RÚDA, adj. Variação de rudo; *a* ruda *lingua mal composta. Cam. Canção* 9.

RUDAMÈNTE, adverb. Com rudeza.

RÚDE, adj. Tosco, grosseiro, não polido, não cultivado; *v. g. homem* rude *nas artes, sciencias, letras: engenho* rude. §. *Rude frauta;* de que usão os rusticos; e fig. estilo humilde do poeta pastoril; deste adj. usamos hoje assim, e não de *rudo* e *ruda.*

RÚDEMÈNTE, adverb. Rudamente; mas *rudemente* é mais usado, e mais conforme á analogia de *rude, rudeza*, etc.

RUDÈZA, s. f. Falta de saber, e de policia. §. Grossaria. §. Falta de policia no discurso. *Vieira.*

RUDIMÉNTOS, s. m. plur. Elementos de arte, ou sciencia; *v. g.* começar os *rudimentos* da Grammatica: *Vieira.* §. fig. *Os* rudimentos *da Fé.* §. fig. Principio, ensaio. *Vieira.* «as obras da natureza, são *rudimentos* dos mysterios da Graça.»

RÚDO, adj. m. V. Rude. *Lobo, Primav. Flor.* 7. *P.* 3. *Camões, Lus. e muitos classicos.* f. *ruda.*

RUÉLLA, s. f. V. Arruella de Brasão. *Freire.*

RÚFA. V. Rifa de cartas no jogo.

RUFÁR, v. at. Tocar ruflas, ou rufos no tambor militar, com som tremulo: fig. — *o pandeiro.*

RUFIÃO, s. m. Homem que traz comsigo meretrizes para ganhar por ellas (e d'antes as mantinha na putaria, mancebia, ou bordel) e faz as suas partes, toma os seus duellos, etc. *Ord. Af.* 5. 22. «Dos *rufiães*, que trazem mancebas nas mancebias pubricas polas defenderem, e haveremm dellas o que gaanção no peccado da mancebia» *Filip. L.* 5. *T.* 33. §. O que as desfruta de graça, e talvez é mantido por ellas. *Ferr. Cioso,* 3. 8. oh teu ladrão, oh teu *rafião*, oh teu enganador! (vêi *rafião* por *rufião* que é a verdadeira ortogr. *rufian* Ingl.)

RUFIANÁZ, s. m. aum. de Rufião. *Ferreira Bristo, Ato* 3. *sc.* 7. escreve *Rafianaz.*

RUFIÁR, v. n. Fazer officio de rufião. *B. P.*

• RÚFIO, s. m. Homem brigozo, desafiante. *Prim. e Honra*, 3. 1.

RUFÍSTA, s. m. Rufião brigoso. *Ulis. f.* 249. *ỹ.*

RÚFLA, s. f. Um floreio de tambor, que se faz de ordinario por honra de certos Officiaes quando chegão, ou passão, etc.

RUFO, s. m. V. Rufla. Ordinariamente se diz; *v. g.* os Marechaes tem tantos *rufos* quando passão pelas guardas.

• RÚFO, adj. poet. Ruivo, de còr avermelhada, do Latim *Rufus. Garção, Od.* 21. «Os *Rufos* touros, as malhadas vaccas.»

RÚGA, s. f. Franzido natural na pelle, ou que sobrevem com a magreza que trazem os annos; nos ventres das que parirão muitos filhos, etc.: ou espontanea franzindo a pelle, o coiro, o focinho, a tromba, e outros membros, encrespando.

RÚGERÚGE, s. m. O som que faz roçando-se; *v.g.* certas sedas asperas. §. O som do ar nos intestinos. §. *Dos* rugesruges *se fazem os cascaveis;* i. é, dos rumores vem a coisa, a fama, e noticia publica, e soada, ou infamia.

RUGÍDO, s. m. A voz propria do Leão. §. Estridor; *v. g.* rugido *do ar nos intestinos; dos ramos que se roção com aspereza. Cam. Eclog.* 7. «os *rugidos* de huma aspera aveleira» §. Rugido *das ondas. Men. e Moç. c.* 12. «ao *rugido* grande das ondas que o mar com furioso impeto quebrava na penedia» *o* rugido *do rio por entre os penedos. Segund. Cerco de Diu, fol.* 265. *do ribeiro* entre pedras.

RUGIDÒR, adject. Que ruge, *v. g. ventos, Favonios, ondas, arvores sacudidas, e agitadas dos ventos,* etc.

RUGÍR, v. n. *Rugir o Leão,* é voz propria de quando está manso. *M. Conquist.* 11. 21. §. Fazer estridor; *v. g.* ruge *o ventre; as sedas que se roção.* §. Fazer murmurio; *o* rugir *deste remanso. Lobo, Eclog.* 4. «ali *rugem* as auras priguiçosas» §. Dizer-se em segredo, não se dando por certo. *Palm.* 1. *P. c.* 16. «já então se começava a *rugir*, que todos os cavalleiros se perdião, etc.» *P. Per.* 2. *f.* 143. *Castanh.* 7. *c.* 59. rugia-se *isto.* §. v. at. (*V. do Arc. L.* 1. *c.* 23.) «pagens enfeitados *rugindo* sedas» i. é, fazendo rugir as que trazem vestidas. *Cam. Filod.* 5. 2. *rugindo* as sedas. V. Bramir.

RUGÒSO, adj. Que tem rugas. §. Aspero. *Vieira.* no rugoso *da palma: a* — *testa* do velho, do pensativo: a *parte* — *da vagina;* das folhas, etc.

RUIBÁRBO. V. Rheubarbo.

RUÍDO, s. m. Estrondo, som forte de coisa que cái, e fig. som, que estronda os ouvidos: *v. g.* ruido *da trovão, do vento, de gente que grita em desordem, com os pés dançando, das* ar-

armas na briga. §. fig. Nome, fama, brado; *v. g.* homem que faz grande *ruido: nova de grande* ruido. §. *Doce* ruido dos ramos meneados. *Camões, Eleg.* das aguas da fonte. *Bern. Rim.* §. Arruido. *Mart. Catec.*

RUIDÒSO, adj. Que faz, ou causa ruido: — do *macaréo*, ou grande *enchente*, da *agua da catadupa*, que cai, e quebra com fragor: «e a lava *ruidosa* inunda, alaga a misera cidade»: «Quando do Tejo, ou Zezere entalado a — *enchente* arrebatada, etc. — *dos mares nos baixos» Vieira.* §. fig. *Empreza, feito* ruidoso. *P. Restaur.* i. é, que dá brado. §. *Homem* ruidoso; gritador, brigoso.

RUÍM, adj. Máo fizica, ou moralmente; *v. g. mercadoria* ruim, *villão* ruim: «começou o fogo em casa de uma mulher solteira estando em *ruim* acto» *Couto*, 5. 3. 1. §. Velhaco, a um *ruim, ruim* e meyo, com velhaco outro tal, e a metade mais. *Ulis.* 5. *sc.* 8.

* RUIMMÈNTE, adv. De modo ruim, pessimamente. *Card. Dicc.*

RUÍNA, s. f. Destruição; caída, quéda: *v. g.* ruina *do edificio.* §. f. Ruina *da saude, dos bens, do estado:* «das garras da *ruina* salvar a gloria da Nação Latina» *Dinis, Pind.* 2. §. *Ruinas* do muro, quebradas por onde se póde subir; *subir pelas ruinas* dos outros: fig. *Vieira.* por desgraça, abatimento de outrem. §. *As ruinas;* i. é, o que resta dos edificios ruinados: fig. as *ruinas* de Adam. *Vieira.* §. *Fazer* ruina; arruinar-se. *Hist. Domin. P.* 1. *L.* 4. *c.* 25. §. Coisa que cai, e arruina sobre outra. *Eneida, VII.* 138. «*ruina* do mar sobre a penha.»

RUINÁDO, p. pass. de Ruinar. *Arraes*, 4. 22. *Seg. Cerco de Diu, f.* 242. *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 71. «terra tão *ruinada*, e prevertida.»

RUINÁR, v. at. Arruinar. *Faria e Sousa, Eleg. fol.* 54. §. *Ruinar-se, Eleg. fol.* 184. *Arraes*, 7. 16. Caïr derruido, desfazendo-se: «sobre os cachopos grosso mar *ruina*, em florões dissipado.»

RUINDÁDE, s. f. A qualidade de ser ruim fizica, e moralmente; *v. g. a* ruindade *dos ares, alimento, clima:* «vendo a *ruindade* do Portuguez» (o máo caracter.) *B.* 4. 4. 22. (a *velhacaria* lhe chama *Couto*, falando do mesmo caso.) *Castanh.* 7. *c.* 71. entendeu a *ruindade;* malicia para fazer mal.

* RUINÓSAMENTE, adv. Com ruina, ou destruição iminente; de modo ruinoso, fragil, caïdiçamente: «a estatua de Nabuco *ruinosamente* fundada em pés de barro» *Vieira, S.* 8. 132. «o edificio ficou — abalado, e atroado»: «credito — estabelecido em homens de má fé tão reconhecida, e apalpada!»

RUINÒSO, adj. Meyo arruinado, ou que está a arruinar-se. *Lobo.* ruinosas *maquinas.*

RUIPÔNTO, s. m. Farmac. Raiz do Ponto, que se parece com o Rheubarbo, vem da Asia, e é especie de *Lapathum, Rhaponticum, Rheuponticum.*

RUIR, v. n. Caïr, arruinar: t. us. de alguns Poetas de *ruere* Latino.

RÚIVA, s. f. Planta que tem a raiz amarella ou vermelha: serve para tintas. *Alb.* 4. 2. *(rubia.)*

RUIVÁCA, s. f. Peixe muito pequeno, de cór tirante a vermelho, que que se cria nos tanques, ou em redomas, dos olhos mui esbugalhados.

RUIVIDÃO, s. f. Còr ruiva. *B. Clar. L.* 2. *c.* 62. *f.* 126. *c.* 1. *princ. Ed.* 1661. ou *c.* 28. *Ed. de* 1791. *a* ruividão *dos olhos.*

RUIVÍNHO, adj. dimin. de Ruivo.

RÚIVO, adj. Còr de sangue, ou amarello muito accezo: *o ruivo sangue. Naufr. de Sepulv. freq. cabello* ruivo; *barba* ruiva; *manhã* ruiva, *ou vento, ou chuva: o mar* ruivo, *ou rouxo. Bermudes, Relaç. da Ethiop. fol.* 71. *ỷ. olhos trocados, e* ruivos. *Clar.* 2. *c.* 31. D'aqui *Enruivecer.* V. Enrubecer.

RÚIVO, s. m. Peixe do mar, é a cabrinha crescida.

RULÁR, v. n. Gemer como o pombo, ou rola. *Eleg. fol.* 41. *ỷ. e* 59. *ỷ.* «anicticora *rula* á luz que teme» *Eleg. f.* 41. V. Ativamente. «*rulando* a pomba queixas amorosas.»

* RÚLLO, s. m. Impeto das ondas, chamado tambem lingua das ondas. *Bern. Exerc.* 2. 4. 7. 2. V. Rolo.

RÚMA, s. f. Monte de coisas sobre postas: *v. g. uma* ruma *de livros, de papeis. Vieira. M. Pinto, c.* 161. «*rumas* de pão, arroz, etc.» amontoamento.

* RUMAÇÃO. V. Arrumação. *Barr. Dec.* 2. 1. 3.

* RUMÁDO, p. de Rumar: assentado em carta geografica, ou hydrografica segundo as observações. *Nun. Defens. da Art. de Marear, fol.* 1. *ỷ.* «*cartas* —.»

RUMÁR, [v. at. naut. Pòr, meter em rumo, arrumar em mappas, cartas geograficas, ou hydrograficas, segundo os rumos da agulha, e as latitudes, e longitudes das terras, costas: «— *mappas rumados* mui ao justo»] V. Rumiar.

RÚMBO. V. Rumo. *Barreto, Prática.*

* RÚME, adj. Natural da Grecia, e Tracia. *Barros*, 4. 4. 16. *Couto*, 4. 8. 9.

* RUMIADÒR, adj. O que ou a que remoe a comida. *B. Per.*

RUMIADÒURO. V. Rumidouro, ainda que *rumiadouro* parece mais proprio.

RUMIADÚRA, s. f. A acção de rumiar.

RUMIÁR, v. at. Remoer o comer, como fazem os bois, carneiros, e outros animaes, que tem dois estomagos. *Uliss.* 7. 58. *Naufr. de Sepulv. f.* 101. *B. Lima, Cart.* 32. *Vieira*, 6. 300. V. Ruminar.

RUMIDÒURO, s. m. O bolso em que os animaes que rumião depói o comer, e donde o trazem outra vez á boca para o ruminarem.

* RUMINÁDO, p. de Ruminar. *Vieira, Serm.* 9. 548. fig. «*negocio* bem —» digerido, disposto, traçado com pouzada ponderação, e repetidas considerações: o *mal* — é polo contrario.

RUMINÁL, adj. *Figueira ruminal.* A respeito da qual os Romanos tinhão varias superstições. *M. Lusit. Tom.* 7.

* RUMINÀNTE, p. pres. de Ruminar. *animaes* —, que recolhem a comida retida em um dos estomagos, donde torna á boca para mastigarem, e se recolhe ao estomago da digestão; os restos passão em fezes em seus intestinos, como se vè em os bois, cabras, etc.

RUMINÁR, v. at. Rumiar. *Camões, Lus. VII.* 58. «que a seu costume estava *ruminando*» (o bétel.) *Eleg. f.* 179. *ỷ. est.* 3. *e f.* 97. *ỷ. Vieira*, 5. 547. «tornão a *ruminar*, e remoer o que comerão» (o boi, ovelhas, etc.) *Feo, Trat.* 2. *f.* 231. §. no fig. «O passado bem sempre se suspira, e *rumina*» i. é, se traz na memoria, e revolve nella; e *f.* 124. «*rumine* o estrago que chorou tanto tempo» e fig. ruminou *a Theologia;* meditou, recursou, dirigiu, explicou por miudo para se entender. (V. Desdobrar.) Plano, ou projecto, que andou meditando, e *ruminando* largos dias: «o sabedor *rumina* o que é bom, e prestadio; a insipiencia erros, e maldades.»

RÚMO, s. m. Na rosa Nautica, a linha que denota um dos 32 ventos. §. A direcção que leva a proa do Navio por um dos 32 rumos. §. Lançamento, ou situação da terra com relação a algum rumo. §. *Rumo*, t. Naut. isto é, palmo, e polgada de agua, de sorte que 6 rumos, ou palmos destes fazem 7 ordinarios: *v. g. tem esta quilha tantos* rumos: «pegado (o monstro marinho) na quilha do galeão, por todo o comprimento delle, sendo de *vinte e um rumos*, que são cento e cinco palmos» *B.* 3. 4. 7. *ult. ediç.* (por esta conta cada rumo são cinco palmos.) §. fig. Methodo, ordem de proceder. §. *Traser os seus negocios a* rumo; i. é, em boa ordem: *trazellos a* rumo; *it.* a caminho de sortirem bom effeito. *M. Lusit.*

RUMÒR, s. m. Estrondo, ruido, fama, que corre. *Cam. Lus. II.* 58. *e Oitavas* 2. *est.* 58. «favores do *rumor* justos, e iguaes a seus merecimentos»: «se alta fama, e *rumor* delles se estende» *Lus. VIII.* 40. *Vieira, Cart.* 91. *t.* 1. fazer — a noti-

ticia, os apparatos de guerra, etc. §. *Rumor do povo;* vozes surdas. *Mon. Lusit.* rumor *de povo*, que blasfemava da crueldade: *havia* rumor *nas Legiões, que se lhes não daria soldo. Rumor* é menos que *boato*, mais que *rugido.*

RUMÒRZÍNHO, s. m. dimin. De rumor.

RÚNFA, ou RÚMFA, s. f. Um jogo antiq. *Resende, Misc.* (de *rump* Inglez?) «*Rumfa* ficou derradeira.»

RÚNHA. V. Ronha. Runhoso. V. Ronhoso: «*ovelha* —» *Feo, Quadr.*

RUNNÈMTÓ, s. antiq. *Runnemto de mures*, roedura de ratos. *Elucidario.*

RUPÍA, s. f. Moeda de prata de Surrate que vale 300 réis, ou segundo *Godinho, f.* 25. *um cruzado: um lac de* rupias, segundo a avaliação Franceza equival a cem mil *rupias*, e cada *rupia* a 480 no Mogol. V. *Savary, Dict. ult. edição.* Art. Padan. Talvez o mesmo que os nossos escritores chamão *Leque* de Xerafins. V. Leque, a que os Inglezes escrevem *Lac* por *Léc.*

RUPTÓRIO, s. m. Instrumento cirurgico de abrir fontes.

RUPTÚRA, s. f. Rotura no corpo animal. §. Quebra, rotura d'amizade: «*a — com aquella Corte*» (de Roma.)

* RURADÉNSES, s. m. pl. Povos antigos da Andaluzia, cuja principal habitação se chamava Rus. *Bluteau, Vocab.*

* RURÁL, adj. Rustico, camponez, pertencente á lavoura. «Numes *ruraes*, os Satyros, os Faunos» *Almeno, Metam.* 1. *p.* 16.

RUSCO, s. m. Herva officinal. V. Gilbarbeira.

RUSSÍLHO, adj. Còr russa com còr de rosa mesclada; *v. g. cavallo* russilho, vulgo *rosilho*, e mais proprio.

RÚSSO, adj. Branco; *v. g. cavallo* russo. V. Ruço. [§. Natural ou pertencente á Russia. *Blut. Vocab.]*

RÚSTICAMÈNTE, adv. De modo rustico.

RUSTICÁR, v. n. Viver dias no campo, gozar, fazer vida de camponez: «iremos — alguns dias, e desenfadar-nos da Corte.»

RUSTICIDÁDE, s. f. Opposto a *urbanidade, policia, cortezania. Arte de Furt. c.* 51.

RÚSTICO, adj. Camponez; *v. g. homem* rustico; *vida* rustica. §. fig. Inurbano, descortez; *homem* rustico, *termo* rustico.

RUSTIQUÈZA, s. f. Rusticidade. *Viriato*, 4. 32.

* RUTHENO, adj. O mesmo que Russo. *Blut. Vocab.*

RUTILÀNTE, part. pres. de Rutilar. *Eneida, X.* 103. *a lança* rutilante. *idem, est.* 164. o rutilante *Ceo: Sceptro* rutilante. *Lus. I.* 22. *ouro* rutilante: «apparece nas armas *rutilante*» *Eneida: escudo* —, fulgente; *conchas* —; *as tranças aureas* —; *pupilas* —; *olhos* —.

RÚTILÁR, v. n. Luzir resplandecendo: «da Lua os claros rayos *rutilavão*» *Lus. I.* 58. *e VI.* 61. «estava o sol nas armas *rutilando*» com reflexos. §. fig. e at. «Os olhos *rutilando* chamas vivas» *Cam. Canç.* 7. *Seg. Cerco de Diu, f.* 184. *os olhos* rutilando *fogo vivo:* «do matutino orvalho rosciadas as flores *rutilantes*» *Cam. Eleg.* 6. *rutila* reflectindo luz de pedraria, ou coisa semelhante, *resplandece* o que reflete luz mui viva? V. o lugar do Poeta: fig. «a virtude *rutila*... o vicio então negreja» *Bocage.*

* RÚTILO, adj. Resplandecente, brilhante, còr de ouro: «E o *rutilo* Pactolo corresponde» *Eneida Port. X.* 34.

* RUTÍNA, RUTINÈIRO. V. Rotina, Rotineiro.

RUTO, s. m. antiq. «Messageiros que passavão cada dia a fazer seus *rutos* de hum Reino para outro» *Ined. II.* 355. (será caminho de *route* Francez? e neste sentido a ouvi no Brasil, ou de *Ruta* Hespanhol derrota, viage, jornada.)

* RÚTULO, adj. Pertencente aos Rutulos. Gente —. *Eneida Port. XII.* 27.

* RÚTULOS, s. m. pl. Povos do antigo Lacio celebres pela guerra, que Eneas commetteo contra elles.

RUTÚRA. V. Rotura. *Leitão, Miscell.* «rotura *de pazes*» rompimento, quebra, infracção.

* RUVINHÒSO, adj. Carcomido, caruncheso. *Card. Dicc.*

RUXOXÓ, s. m. Voz onomatopica formada do som, com que se enxotão as aves das semeiaduras. *Cart. do Arc. de Braga em tempo do Senhor D. João o I.* «não ião elles (os Castelhanos) de cá enxotados de geito, que esperassẽ outro *ruxoxó*» (*Pinto, Ribr. Pref. das Letras, p.* 186.)

* RÝTHMO. V. Rhithmo.

S

S, s. m. Vulgarmente chamado *ésse*, que deve ser *se* (V. *Barreto, Ortogr. f.* 17.) porque o *c* só tem som semelhante antes do *e*, e do *i*. É a decima oitava letra do Alfabeto Portuguez, e uma das consoantes; tem o mesmo som que o *ç:* no principio das dicções, e entre duas vogaes, segundo a Ortografia vulgar, dá-se-lhe o som do *z; v. g.* em *Lusitano, uso;* de sorte que quando entre duas vogaes ha de ter o mesmo som que o *ç:* dobra-se, *v. g.* em *messageiro, passageiro.* Destes dois sons do *ç*, e *z*, que derão ao *s* nasceu, que os antigos para indicarem sem equivoco quando representava o *ç*, dobrarão o *ss* no começo das palavras; *v. g. ssa* por *sua; ssenhor*, etc. V. a *Orden. Afons.* e os *Ineditos* a cada passo. §. Quando a palavra é composta de uma preposição terminada em vogal, o *s* que fere a vogal da segunda palavra soa como o *ç; v. g.* em *resurgir, resuscitar, pre-supor, presságio:* nas privativas não; *v. g. desaventurado*, que se lè como *dezaventurado.* §. *S* em abreviatura significa Santo, ou Santa. §. *S. S.* sua Senhoria, ou Santidade. §. *S.* a saber, ou scilicet, que val o mesmo. §. Muitos autores escrevèrão com *s* só as palavras tomadas do Latim que hoje escrevemos por *es; v. g. stá, stabelecimento, sguardar*, etc. V. com *Es.*

SA, variação fem. antiquada; o mesmo que *sua* variação fem. de *seu*, ou adoptassemos o *Sa* dos antigos Romanos, ou o dos Francezes. V. *M. Lusit.* 6. *P. f.* 32. *col.* 1. *Nobiliar. Ferr. Poem. Son.* 35. *L.* 2. «com *sá* fermosa madre, e *sas* donzellas.»

SÃA, s. f. Som: sãa *de campa* antiq. *Elucidar.* «chamados a capitulo per *sãa* de campãa» §. fem. de são.

SAÁR, v. n. antiq. Sarar. *Ord. Af.* 5. *p.* 7. (de *Sanare* tirado o *n.*)

SÁBADEADÒR, adj. Guarda o sabado como o Judeu.

SABADEÁR, v. n. Guardar o sabado, como nós o fazemos ao Domingo: «os Judeus *sabadeyão*» V. Sabatizar.

SÁBADO, s. m. O dia da Semana posterior á sexta feira, e anterior ao Domingo, que os Judeus guardão abstendo-se de todo trabalho: «*Sábado* quer dizer descanço» *Mart. Cat.* 194. §. Sabado o setimo dia, em que se faz a visita da cóva e fazem exequias pelo defunto, saindo pela primeira vez os annojados; as exequias do setimo dia: «deixo para meu *sabado* tantas livras» *Docum. ant.* §. Descanço: «o — perpétuo» o dos bemaventurados no ceo. *Paiva, Serm.*

SABÃO, s. m. Massa, ou pasta, que resulta da mistura de azeite, ou outra gordura cosida em decoada alkalina de cal e cinzas que contenhão alkali vegetal, e se chama *sabão mole* quando assim é preparado; e *sabão duro* ou *de pedra* quando é preparado com cinzas, ou barrilha que contenhão alkali mineral, ou soda; delle usamos para lavar a roupa, etc. §. *Dar um sabão a alguem*, fr. V. *Reprehender.* §. Um fructo Brasilico, que nasce em cachos pelos vallados, é amarello por fóra, e tem na casca um suco, que faz escumas como o sabão; caroço negro.

SABÁSTO. V. Savastro. «riquissimos *sabastos* de imagens, e argentaria» *d'Aveiro, c.* 45.

SABÁSTRO, s. m. V. Sebasto, e Sevastro. *V. do Arc. L.* 6.

*SABATÁDOS, s. m. plur. Hereges sequazes dos Waldenses, ou pobres de Leão. *Elucidar.*

SABÁTICO, adj. Que diz respeito ao sabado. §. *Anno sabatico*, entre os Judeus, éra o setimo anno; e tambem dizião *sabatico* ao anno quinquagesimo, que se seguia ás 7. semanas de annos, ou a cada 49. annos.

SABATÍNA, s. f. Exercicio Accademico, que se faz aos *sabados*, em que uns perguntão, e outros respondem sobre as lições de toda a semana, e talvez sobre alguma questão de mais: ha outro exercicio sobre as lições de todo o mez, e se diz *sabatina mensal. Novos Estat. da Univ.* §. Reza do Officio Divino, propria do Sabbado.

SABATÍNO, adj. O que pertence ao sabado, ou se executou nelle: *v. g. pregador* sabatino, *bulla* sabatina.

SABATIZÁR, v. n. Guardar o sabado como era ordenado aos Judeus; porque hoje guardamos o Domingo, ou dia do Senhor, esclarecido pola sua Resurreição. §. *it.* cessar de trabalho, descansar. *Cathec. Rom.* 544. (*Sabbatizar* traz o livro.) Sabadear. V.

*SABBAOTH, Voz Hebraica, que quer dizer guerras, exercitos, virtudes; epitheto, que se dá com propriedade a Deos. *Leão, Orig.*

*SABBATHARIOS, s. m. pl. Hereges, que erão supersticiosos na guarda do Sabbado. *Blut. Suppl.*

*SABBATÍSMO, s. m. Celebração com descanço do trabalho, que os Judeos fazião no dia do Sabbado. *Alma Instr.* 1. 1. 8. *n.* 4. Lagrimas —. *Vasconcellos, Noticia do Bras.* 260.

*SABECHÃO. V. Sabichão. *B. Per. Blut. Vocab.*

SABECHÓSO. V. Sabichoso.

SABEDÒR, adj. Que sabe, e tem noticia de alguma coisa: *v. g. não fui* sabedor *disso.* §. Sabio, prudente: «hum dos *sabedores*, ou *sabios* da Grecia» *Barros, Elog.* 1. *id. D.* 2. 9. 2. *era* sabedor *na guerra.*

SABEDORÍA, s. f. Sciencia, saber, doutrina, prudencia. §. *Sem* sabedoria *del-Rei:* sem elle o saber. *Azurara, Tom. de Ceuta.* «sem *sabedoria* de seus pais se metteu freira» *Leão, Descripç.* §. — da carne, do mundo, opp. á verdadeira, e boa das coisas da vida eterna, e boa moral. §. *O livro da sabedoria;* um dos que compõi o Antigo Testamento. §. *A* Sabedoria *Increada, Encarnada*, ou *Infinita;* i. é, o Verbo Eterno, o Verbo Divino.

SABEDORMÈNTE, adverb. antiq. A scinte, sabendo o de que se trata: «*fazer alguma cousa* sabedormente» *Dom. antiq.* §. Sabiamente. §. Elegantemente: «homem que fallava *Sabedormente*» *Ined. II. f.* 248. ant.

*SABEDORZÍNHO, dim. do Sabedor. *Card. Dicc.*

*SABELLIÀNOS, s. m. pl. Herejes do seculo terceiro, sectarios de Sabellio, de Praxeas, e de Noecio.

SABÈNÇA, s. fem. antiq. Sabedoria: *Conselho da* Sabença *de Nosso Senhor. Elucidar.*

SABÈNDAS, t. antiq. adv. *A sabendas;* i. é, acinte, com conhecimento, e noticia. *Orden. Manuel. L.* 5. *Afons.* 4. 71. 3. *f.* 250.

SABENTE: «fação no-lo *sabente*» no-lo fação saber. *Ord. Af.* 2. *f.* 222. certo, sciente, do caso, e *f.* 335. §. 2.

*SABÉO, adj. Pertencente a cidade de Sabea metropole da Arabia Feliz abundante de incenso e outras especies odoriferas, Costas —. *Cam. IV.* 63. Incenso —. *Eneida Port.* 1. 95. *Lagrima* —, o encenso que se distilla dos golpes da arvore que o produz. §. O que distilla o cajueiro. *Vasconc. Notic. f.* 260.

*SABÉOS, s m. pl. Povos da cidade de Saba. *Blut. Vocab.*

SABÈR, v. ativ. Saber *alguma coisa, alguma arte, sciencia, disciplina;* ter noticia della, de suas regras, preceitos: «homens que não *sabião* mais que a Christo Jesu» *Lucena*, 1. 9. *e* 2. 16. §. *Vir a saber-se;* i. é, á noticia, ser notorio. §. *Saber parte de alguma coisa;* ter noticia della. *Barros.* §. *Saiba-me disso;* i. é, informe-se a esse respeito: «*sábe-te* que eu sou o matador de teu irmão» *Palm. P.* 2. *c.* 107. §. Conhecer: *v.g. não sei homem mais capaz para isso: não sei coisa com que mais lhe possas grangear a vontade. Barros.* §. *Saber de cór;* ter de memoria. §. *Saber viver;* i. é, saber haver-se com prudencia inoffensiva, grangear a todos para seu proveito, e commodidades. §. *Ando que não* sei *de mim;* i. é, muito distrahido com negocios, e trabalhos. §. *Saber*, v. n. ter o sabor: *v. g.* sabe-me *a doce, a azedo;* sabe-me *bem, au mal.* §. fig. Agradar. «a quem o saber mesmo tão mal *sabe*» *Ferr. Cart.* 12. *L.* 2. «não *me sabe* bem o seu modo de filosofar»: «almas a quem Deus não *sabe a Deus*» *Paiva, Serm.* 3. *f.* 68. «em vez de *sabermos* á fonte, *sabemos á terra*» *Vieira.* §. Ser sabio, e viver como elle: «muito *sabe* quem, sabe viver bem»: «Quem para si não *sabe*, nada *sabe*» *Eufr.* 5. 5. 191. ✝.

SABER, s. m. Sciencia, doutrina, o ter as partes de sabio. *Lobo, Eclog.*

SABERÈTES, s. m. pl. chul. Erudições, noticias. *Guia de Casados, f.* 116. toma-se ahi á má parte: «os *saberetes* da terra todos se fundão em equivocações, e fallacias» *Feo, Serm, da Epiphan. f.* 98. ✝. astucia «Os santos tambem usão seus *saberetes*, e trapassas espirituaes» (como as dos tafues.) *Bern. Florest.*

SÁBIAMÈNTE, adv. Com sabedoria. §. Com prudencia.

SABICHÃO, adj. Muito sabio, diz-se por zombaria, e vulg. *Arraes* 10. 4.

SABICHÒSO, adj. Sabio de máo saber, para censurar mal. *Paiva, S.* 1. *f.* 135. ✝. «mais para tapar a boca a *sabichosos*, que para edificar o povo» falsos sabios, ou mal sabidos.

SABÍDAMÈNTE, adv. Conhecidamente.

SABÍDO, p. pass. de saber, coisa que se sabe. *Vieira.* «*sabida* he a historia de Sansão» §. *Homem sabido;* i. é, astuto, destro, prudente, experimentado, sabedor. *B. Clar. fol.* 90. ✝. *col.* 2. *c.* 46. *Prestes, f.* 55. *M. e Moça,* 1. *c.* 18. «ensinada a livros d'historia .... e *sabida.*»

SABÍDOS, s. m. pl. *Os sabidos;* são os ordenados que o apresentante da Igreja, ou Parochia, paga aos Parochos, Vigarios, ou Priores. §. Os lucros, emolumentos legitimos, e não fraudados, e levados occultamente, como a fraude costuma fazer das suas occultamente, e não pola *porta dianteira*, como se diz.

SABÍNA, s. f. Arbusto sempre verde, resinoso, de cheiro forte, sabor picante, e adurente. (*sabina.*)

*SABÍNO, adj. Concernente aos Sabinos, antigos povos de Italia. §. Cavallo ruço, abastardado: *sabino* tem tres pellos, branco, vermelho, e preto. *Galvão*, 19. 99.

*SABÍNOS, s. m. plur. Povos antigos de Italia entre a Hetruria, e o Lacio. *Blut. Vocab.*

SÁBIO, adj. Que tem sabedoria, doutrina. §. Que conhece bem o bom, e o máo, e quer o bem, e o segue; e evita o mal; que segue o caminho da verdade, e da virtude; o homem sabedor, prudente, e bom. *Arraes*, 5. 19. §. Usado por mão sabia, bem destra, *v. g.* com pincel —, com — agulha pinta na fina tela a historia do Hymineu, etc.

SABIS, s. m. pl. «aos Christãos de Babilonia chamão naquellas partes *sabis*» *Godinho, f.* 95. Que seguem a doutrina do Sabismo? ou Gnosticos em opposiç. aos *Ebionitas* dos dias Apostolicos?

SABÍSMO, s. m. O culto dos astros: (V. *Dupuis Orig. des Cultes*, e a sua abominavel idolatria em *Job c.* 31. *v.* 26. 27. 28.)

SÁBLE, s. m. de Brasão. A còr verde. *Nobiliarch. Port. f.* 216. nóte-se porém que *sable*, em Francez é a còr negra.

SABOARÍA, s. f. Fábrica, ou officina de fazer sabão, a venda delle: *v. g. as rendas das* saboarias.

SABOÈIRA, s. f. Mulher que faz sabão. [§. Planta que nasce pelas margens dos rios e lugares humidos. *Dicc. das Plant.*]

SA-

SABOÈIRO, s. m. Homem que faz sabão, ou vende.

* SABÓGA, s. f. Peixe mui conhecido por outro nome savel. *Blut. Sup.*

* SABOIÂNO, adj. Natural, ou pertencente ao estado de Saboia. *Card. Dicc. Blut. Vocab.*

SABOLETA, s. f. dimin. De cebola. V. Ceboleta. [§. Reprehensão, ou vaia. *Blut. Vocab.*]

SABONETE, s. m. Bola, pedaço, talhada de sabão preparado com mais curiosidade para fazer as barbas, etc. §. Irrisão clamorosa, ou apupada. *P. Per.* t. chulo. reprehensão publica.

SABÒR, s. m. A sensação que excitão no paladar, e lingua, os corpos que a elle se chegão, e são *sápidos* opp. a *insipido*. §. fig. Qualidade do corpo, a qual excita, ou causa sensação agradavel de qualquer orgão, ou ainda do que só agrada ao entendimento. *Sá Mir.* « não a *sabor* das orelhas, arenga estudada; e branda » *correm as coisas a nosso* sabor; i. é, a nosso gosto, conforme aos nossos dezejos. *Arraes*, 1. 18. « *Vive amigo a teu* sabor » a teu prazer, e entender, conforme á tua prudencia, e genio: « ali vivi.... a grande meu *sabor* » *Estrang. Prol. de Sá Mir.* §. Discrição: *v. g. fallar com* sabor. *Barros.* §. O prazer que causa a regularidade, perfeita, boa symetria. V. *Arraes*, *Prol. e D.* 1. c. 23. « fallão-se ao *sabor* das suavidades » §. *Fallar em sabor*; i. é, gracejando. *Chron. do Condest. f.* 47. ỷ. *col.* 2. fr. ant. « cujas palavras sempre trazião jogo, e *sabor* » graça, jocosidade, e prazer. *Azurara*, c. 25. « teria mais *sabor* de fazer esta guerra » (por vingar seu irmão.) *B.* 3. 3. 6. §. Fallar *a — da vontade* alheya, como a ella apraz, conforme ao que dezeja. *Eufr.* 5. 5. para lhe comprazer, e a grangear, lizongear, adubar. [V. o Art. *Gosto*, e ahi a differença de *Sabor.*]

SABOREÁDO, p. pass. de Saborear; o que tomou o sabor de alguma coisa, e gostou della; *v. g. saboreado* nas primeiras prezas aspirou aos brios de Conquistador. *Queirós*, *Vida de Basto*. §. Que vive a gosto, e a sabor, regalado: « tão *saboreados* deste enganoso veneno » (dos prazeres, e vaidades dos Grandes.) *Vieira*, 9. 19. V. Treinado.

SABOREÁR, v. at. Dar sabor ao comer: « o sal *saborea* os guizados » fig. fazer boa boca, e causar o prazer do paladar: « a figueira *saborea* o mundo » *Vieira*. §. no fig. temperar o gosto desabrido. *Freire*. « com o sainete do cravo (que vendião com lucro) *saboreando* os desabrimentos da terra » §. *saborear-se em alguma coisa*; costumar-se a usar della com gosto, e prazer, de sorte que a privação depois venha a ser grave, e molesta: outros dizem *saborear-se por*: *v. g. saboreão-se pêlos* vicios sem guarda, nem resguardo. *Alma Instr. Arte de Furt. c.* 12. §. Gostar com deleitação: « —*se* nos manjares » *Bern. Florest.*

SABORÍDO, adj. Que tem sabor, e ordinariamente se toma á boa parte; no fig. agradavel. *Eneida*, *XII.* 18. « *não* saborida *embaixada* » ingrata, desagradavel, desabrida.

SABORÓSAMÈNTE, adv. Com sabor, a sabor, agradavelmente, com discrição, etc. V. Sabor.

* SABOROSÍSSIMO, superl. de Saboroso, muito saboroso. Aguas —. *Thom. de Jes. Trab.* 40. Carneiro —. *Leit. de Andr. Misc. Dial.* 1. *f.* 14. Peixe —. *Godinho, Relaç. c.* 20. fig. Verdade —. *Vieira*, *Serm.* 7. 297. Nome —. *Vieira*, *Serm.* 6. 40. e 48.

SABORÒSO, adject. Que excita bom sabor. §. fig. Agradavel, discreto: *v. g. pratica* saborosa. *Eneida*, *VII.* 20. *Lobo.* saborosa *conversação*. *V. do Arc.* 1. 5. « fazer-lhes *saboroso* o exercicio da oração » praticas *mal saborosas*; razões desabridas. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 50. §. Ir-se, sair-se *saboroso* de algum perigo, atrevimento, comettimento de mal, isto é, illeso, sem outro tal retorno. *Lucen.* 6. 8. « porque os inimigos (que nos fizerão mal) se não fossem tão *saborosos*, e nós ficassemos (sem o vingar) desacreditados. »

* SABRA, s. f. Casta de uva, por outro nome libua. *Alarte*, *Agric. das vinhas*, *f.* 26.

SÁBRO. V. Saibro.

SABÚDO, p. ant. Sabido; *pão sabudo*; a medida de pão que se paga de renda: *v. g.* um, ou mais moyos. V. o Art. *Ração*: pão *sabudo*, e *matação* são o mesmo; i é, *um*, ou *dois* ou mais moyos, e não *o meyo*, *terço*, ou *quarto* dos frutos da *parçaria*, e do que a terra der: o pão *sabudo*, é quantia certa, dê a terra muito ou pouco, e mata o rendeiro nos máos annos; a *ração* é parte dos frutos que a terra deu, e se partem em *ração*, ou á proporção dos ajustes entre os parceiros, o dono e o rendeiro.

SABUGÁL, s. m. Lugar onde ha sabugueiros em lameda, ou muitos.

SABUGÁL, adj. *Uva sabugal*; alias uva de cão.

SABUGO, s. m. O sabugueiro; *v. g. flores de* sabugo. §. *Sabugo*; a medulla do corno do boi. §. *Sabugo do cabo das bestas*; a parte da cauda da qual procede a cola, e onde estão as sedas. §. *Sabugo do milho*; a parte onde o grão está embebido nos alveolos da espiga.

RABUGUÈIRO, s. m. Sabugo arvore. (*sambucus*, ou *sambuca*.)

SABÚJO, s. m. Cão de correr montaria, e veação, como porcos, veados, corsos, etc. *Uliss.* 7. 38. (*plaudus canis.*)

SABULÒSO, adj. Que tem areia, ou está misturado com ella; *v. g. agua*, *urina* sabulosa. *Morato*, *Prat.*

SABÚRRA, s. f. Med. O sedimento, pé que se depõi dos humores, que se péga á lingua suja, por vicio do estomago, etc.

SABURRÈNTO, adj V. Saburroso.

SABURRÒSO, adject. Med. Cheio de saburra: « *a lingua* —. »

SÁCA, s. f. Extracção, exportação; *v. g.* saca *de pão de*, *mercadorias*, que se levão para outra terra. *Ord. Af.* 2. 57. princ. « Alvaraes *de saca* » licença para exportar effeitos dada a estrangeiros, e proporcionados ao valor do que importassem, e dizimassem nas Alfandegas, ou Almazens: V. cit. *Ord.* 5. *T.* 48. §. 3. *Chron. J. III. P.* 1. c. 91. « dão *saca* á sua pimenta para muitas partes » exportão, dão saída; tirada, levada; *Corograf.* « o restante do sabão (que se vende por estanque) tem *sáca* para o Porto » *facilitava a* saca, *e commutação das fazendas*. §. No fig. *Vieira*. « as mentiras nas terras grandes tem muita *saca*, e muito para se espalhar » §. *Alcaides das sacas*; especie de Duaneiros, que vigião sobre a exportação defesa nas Provincias. V. *Orden. L.* 5. *T.* 112. e *L.* 1. *f.* 216. §. *Saca de panno.* V. *Sacca*; saco grande. *Ledo*, *Ortogr. fol.* 333.

SÁCABOCÁDO, s. m. Vasador, ou instrumento de ferro armado de aço, e lavrado de sorte que applicado ao coiro, sola, ou panno faz buracos de varias feições, e lavores. *Bluteau* traz como adj. e cuido ser engano. V. Almofate.

SACABOCÁDO, adj. *Panno sacabocado*; picado, ou golpeado por adorno com vasadores, e outros ferros de recortar.

SACABÚXA, s. f. Especie de trombeta, dividida pelo meio, quando a tocão, ha uma peça que sobe e desce por ella para se fazer a differença de vozes, que a musica pede. *Goes*, *Chron. M.* §. V. Sacatrapo de espingarda.

SACÁDA, s. f. na Arquit. Toda a obra que ficá relevada, e resaltada do olivel, ou face daquella onde está: daqui *janellas de sacada*; as que se apoião sobre pedra, ou madeira que nasce da parede. *V. do Arceb.* « hum bocel, que faz *sacadas* sobre as guarnições inferiores » §. *A sacada do telhado*; a aba delle, as telhas que correm fóra da parede. §. no Manejo, sofreada. *Galvão*. §. *Metter garfos de sacada*; na Vinhateria, é cortar a vide, como quem dá o primeiro talho á penna, que vai aparer, e feito o mesmo ao garfo que se ha de enchertar, uni-los, e ata-los. §. Tirada, levada, exportação, saca. *Ined. III.* 505. §. Imposto; tributo, talha: « lançar finta, e

e sacada » (donde vem *Sacador)* de commum a dizima das expertações; o que pagão os exportadores. §. Imposto sobre as exportações: por portos molhados, ou secos, §. Districto, jurisdicção de Alcaide das *sacas*. *Ledo Coll.* « em cada hum Bispado, e *sacada*. »

SACADÉLLA, s. f. Acção, que faz o pescador, quando sente que o peixe mordeu a isca, dando um empuxão, para que elle se ferre no anzol, ou a siga, e devore quando cuida, que lhe foge o engodo. *Vieira*, *S. 2. fol.* 332. no fig. « dá-lhe uma *sacadella*, e dá-lhe outra, com que cada vez lhe sobe mais o preço » (falla de coisa que se hia tirando; fazendo-a a privação mais desejada, e della torcedor para algum fim.)

SACÁDO, p. de Sacar; no Commercio se diz o *sacado*, a quem o *sacador*, ou passador de uma Lettra de Cambio manda, que pague o seu valor ao *portador* ou *apresentador* da Lettra.

SACADÒR, s. m. (ou antes adj. subst) O cobrador de rendas, foros, e quaesquer contribuições. V. Sacada. *Ord.* 1. *T.* 66. §. 44. *Estat. antiq. da Univ. L.* 4. *T.* 12. sacador *dos pedidos. Carta del-Rei D. J. I.* 15. *Maio* 1386. Commũmente os *sacadores tiravão as dividas* do Rei; os Porteiros as do commum, e geral. V. *Ord. Af.* 3. 89. 1. §. Cobrador com autoridade coactiva, executiva. *Bern. Florest.* 4. 417. « sem *sacador*, ou vara de justiça » §. *Sacador*, ou *cão sacador;* aquelle, que toma a caça aos outros para que não a atassalhem, ou comão, e a guarda inteira para o caçador §. O que saca, ou passa Letra de cambio sobre outrem, que se diz *Sacado*.

SÁCAFILÁÇA, s. fem. Uma agulha d'Artilheiro, com duas, ou tres farpas. *Alpoim*, *Exame*, *f.* 62.

SACALADÒR. Vej. Açacalador, ou Acicalador. *Orden. Afons.* 1. *p.* 316. alimpador de espadas, etc. *Historia Geneal. Prov. T.* 3. *p.* 318.

SACALÃO, s. m. Empuxão para sacar, tirar. t. vulg.

SACALÍNHA, s. f. Trampilha usada na luta, em que se arma o pé para derribar o contrario; aliás *çancadilha*, ou *zancadilha*. *Ined. III.* 166.

SÁCAMETÁL, s. m. d'Artelhar. V. *Agulha de garoato*.

SACAMÓLAS, s. m. O tirador de dentes, diz-se por abatimento do máo *Dentista*, tirador de dentes.

* **SACAPELÒURO**, s. m. Instrumento de tirar o pelouro do arcabuz. *Vascone. Aulegr. Prol.*

* **SÁCAPILÒURO**, O mesmo. *Reg. da guerra de Mart. Affonso de Mello no T.* 3. *das Prov. da Hist. Geneal. f.* 259.

SACÁR, v. at. Tirar para fóra, extrahir. §. Exportar: *v. g.* sacar *mercadorias*; sacar *dinheiro*, *ou moeda. Ined. III.* 487. sacar *pão. Ord. Af.* 5. *T.* 48. §. 1. *Sacar de Lustre;* fraze de Ourives, correr o buril por cima das orilhas, para que a obra fique mais lustrosa. §. *Sacar uma lettra sobre alguem*, ou *passa-la;* é mandar ao sacado, e ordenar-lhe que pague o seu valor ao dono da lettra, ou á sua ordem, ou ao apresentador, e mostrador della ao termo, e com as condições na lettra, ou cedula declaradas. §. Arrancar da espada: « E estive *saca* não *saca*. »

SÁCA-RÁBO, s. m. Animal da feição do furão, e pouco maior, tem orelhas quasi humanas, e rabo longo.

SACARÍA, s. f. antiq. Rebate falso, com que o general tirava a sua gente fóra do campo para ver se estava prestes para sahir ao imigo: « *de huma* sacaria, *que Nuno Alvares fez para provar os seus de que esforço erão* » *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 91. §. *Sacarias;* imposições, tributos sobre a saca, ou exportações: « fazer Lisboa franca de *sacarias* de alguns direitos » *idem*, *c.* 154. V. Sacada e Sacador da Alfandega.

SACARÍNO, adj. Da natureza, e propriedades do assucar. t. Med. e Chym.

SACATRÁPO, s. m. Peça de ferro com alvado para se embeber no extremo fino da vareta, a qual consta de uma linha, ou duas espiraes contrarias de ferro, cujas pontas se embebem na buxa da espingarda, ou canhão, para a sacar para fóra. *Regim. de Guerra de Martim Affonso de Mello*, *nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 3. *p.* 259.

SÁCCA, s. fem. Saco grande. *Ledo*, *Ortogr.* saccas *de gune. Freire.*

SÁCCO, s. m. V. Saco.

SACCOLA, s. f. Saco de dois alforges, ou fundos que trazem os frades mendicantes pedindo.

SÁCCOMÀNO, s. m. O acto de saquear. *Diar. d'Ourem*, *f.* 588. « *meterão os inimigos Pisa a* saccomano » antiq.

SACCOMÃO, s. antiq. Salteador, saqueador: « o que ganha pela ponta da lança, como *saccomão* » *Ined. III. f.* 253. V. Saccomardo.

SACCOMÁRDO, s. m. antiq. Ladrão. *Auto do Dia de Juiso.* (talvez alter. comic. de *Sacomano.)* Soldado aquem se offerecia o saco, ou roubo dos vencidos em paga de soldo.

* **SACELLO**, s. m. Pequeno templo, ermida, capella: « Sendo este peccado commettido no *sacello*, que era huma como hermida » *Costa*, *Eclog.* 3. 261. *ediç. ult.*

SACERDÓCIO, s. m. O officio, dignidade sacerdotal. §. fig. O poder Espiritual, e as pessoas que o tem: *v. g.* as discordias entre o Sacerdocio, e o Imperio.

SACERDÒTA. V. Sacerdotiza. « a *sacerdota* Edonis » *Azurara*, *c.* 88.

SACERDOTÁL, adject. Que pertence ao Sacerdote, ou sacerdocio: *v. g. habito* —; *estado* sacerdotal, *dignidade* —, *officio* —, *ritos* —, *direitos* —.

SACERDÓTE, s. masc. Sacrificador Gentilicio. §. O que faz, ou ministra aos Sacrificios do verdadeiro Deus, e são de ordens menores, ou maiores, e Presbyteros, etc. o —, o Summo, Maximo, ou Papa.

SACERDOTÍZA, s. f. Mulher que entre os Pagãos, e Idolatras, faz nos templos os sacrificios, etc. *Nauf. de Sepulv. f.* 87. ✝.

SÁCHA. V. Sachadura.

SACHÁDO, p. pass. de Sachar.

SACHADÒR, s. m. O que sacha.

SACHADURA, s. f. Monda com o sacho.

SACHÃO, s. m. Sacho mayor.

SACHÁR, v. at. Lavrar na Agricultura com o sacho, cavando a terra para afofala, e esmondando-a das más hervas.

* **SACHÍNHO**, s. m. dim. Pequeno sacho. *Lusit. Transf.* 41. ✝.

SÁCHO, s. m. Instrumento d'Agricultura, de ferro de 3 dedos de largura, com cabo longo de páo, corta por dentro, e mui rente as hervas nocivas ao pão, e levanta a terra para ficar fofa, e solta: « enchada de lavrador, *sacho* de hortelão » *Feo*, *Trat.* 2. 198.

SACHÓLA, s. f. Instrumento d'Agricult. especie de enchada, mais pequena.

SACIÁDO, p. pass. de Saciar.

SACIÁR, v. at. Fartar. §. Saciar-se, fartar-se: saciar a *fome*, a *sede*, e fig. os *olhos*, os *ouvidos*, o *odio*, a *ira*, *paixão*, *cubiça*, os *appetites;* e quem já viu a *avareza saciada?*

SACIÁVEL, adj. Que se póde fartar, saciar.

SACIEDÁDE, s. f. Fartura, o que basta para fartar. §. O estado do que está farto. [V. no Art. *Fartura* a differença deste vocabulo.]

SÁCO, s m. Vaso feito de panno, ou coiro, de duas peças rectangulares cosidas por 3. lados; fica um aberto que serve de *boca*, por onde se mettem as coisas, que se ensacão, levão ou guardão no *saco*. §. *Saco de terra;* terra que leva 6. alqueires de trigo de semeadura. *Elucidar*. §. Habito fúnebre, ou penitente: « vestir-se de *saco* e cilicio » era vestido por dó, de panno vil, áspero; mui chegado, e apertado ao corpo. §. Rapina que faz o vencedor depois da batalha, e a outorga aos soldados, (V. Escala) do que poderem guardar, e couber no seu *saco*, ou mochila: *v. g. metter a Cidade a* saco. *Barros*, 4. 4. 8. « deu a cidade a *saco* aos soldados » : « *dar* saco *a suas fazendas* » rouba-las, *mette-las a saco*. *idem*, 2. 2. 1. *Couto*, 6. 4. 3. *metter a* saco: « vem de hum destes a que chamão sa-

tosos» *Sá Mir. Estrang.* «muitos ha, que por entrouxados num *saco*, cuidão que podem *metter a saco* a caridade mal illudida, por certo contra o preceito de quem mandou a todos comer o pão no suor de seu rosto»: «*deu saco* á mesa» comeu o que havia nella. *Sá Mir. Estrang.* «o *saco*, e os despojos» *Vieira*. o que cada um dos soldados póde levar no seu saco, etc. §. *Saco de enseiada*; a parte mais funda della: «a corrente os mettia no *saco* da enseiada» *B.* 2. 7. 2. *Couto*, 6. 4. 3. «já estavão muito no *saco*» §. A porção que leva um saco: *v. g. dez sacos de arroz: um* — de farinha, de commum um alqueire do Brasil, e varia notavelmente na quantidade.

SÁCOLA. V. Saccola. *Couto*, 5. 6. 1.

SAÇOM. V. Sazão. antiq. *Elucidar.*

SACOMÃO, s. m. ant. V. Saccomão. *Ined. III.* 258. Salteador.

SACOMÁRDO. V. Saccomardo.

* SACÒNDRO, s. m. Insecto volatil, que se cria na ilha de Madagascar, que faz favos de mel semelhante ao assucar. *Dicc. das Plant.*

SACOTRÍM. V. Sacotorino.

SÁCRA, s. f. Taboa, que está no altar com as palavras da Consagração, e do Credo, etc. para ajudar a memoria do Sacerdote. §. A parte da Missa em que se celebrão os mysterios mais sagrados della, particularmente a Consagração do Corpo, e Sangue de N. S. J. Christo: «entrando na *Sacra*» *Chron. Cist.* 6. c. 3. [§. Acto de sagração. *Hist. Dom.* 1. 3. 4.]

SACRAMENTÁDO, part. passiv. de Sacramentar.

SACRAMENTÁL, adj. de Sacramento, concernente a Sacramento. *Vieira.* «o acto *Sacramental* da Confissão»: «Christo na hostia por modo Sacramental» *idem*, 6. 170. §. *Mezinhas* —, os sacramentos que remedeião peccados, e dão graça. *Mart. Cathec.* §. *Palavras* Sacramentaes; as quaes são essenciaes á fórma do Sacramento. §. V. Conjuradores.

* SACRAMENTALMÈNTE, adverb. Em forma de sacramento. *Lucena*, 4. 10. *Hist. Domin.* 1. 2. 1. *Agiol. Lusit.* 1. 98.

SACRAMENTÁR, v. at. *Sacramentar alguem*; dar-lhe a communhão, a extremaunção, confessar, ou administrar algum destes Sacramentos. §. *Sacramentar o corpo de Christo*; fazer que a hostia se converta nelle; daqui *na presença de Christo* Sacramentado. §. fig. Deixar exposto como coisa santa, e digna de adoração ou veneração polo que representa: «Christo *sacramentou* as suas chagas em Francisco» (como a sua humanidade, e Divindade debaixo das especies de pão, vinho, e agua.) *Vieira*, 12. 347. §. *Sacramentarr-se*, fazer de si sacramento: «Christo *sacramentando-se*» (na Eucharistia.) *Vieira*, 924. §. Receber algum sacramento: «*sacramentou-se* o doente» no fig. chul. não se deixar ver, nem conversar: «este ministro *sacramenta-se* muito» fr. vulg.

* SACRAMENTÁRIOS, s. m. plur. Herejes que temerariamente ousarão perverter a doctrina da Igreja sobre a essencia dos sacramentos, especialmente do da Eucharistia.

SACRAMÈNTO, s. m. Juramento; antiq. *Nobiliar. f.* 18. *tirou d'el* Sacramento; i. é, tomou-lhe juramento. *Barros*, 2. 1. 2. «cumprindo o *sacramento* que tinhão feito ao povo de morrer por defensão, e liberdade de todos» *Arraes*, 3. 4. «os juramentos solemnizados com tanto *sacramento* de palavras» santidade. *B.* 3. 4. 3. «quando veyo a jurar as pazes, em modo de *Sacramento* de nossa Religião arvorou huma grande Cruz» *id.* 3. 2. 4. «As circunstancias de lugar, etc. em que Deus obrava maravilhas erão cheias de mistérios, e *sacramentos*» santidade religiosa e veneravel ao nosso acatamento, puridades. *Feo*, *Quadr* §. Acção religiosa, que sara a alma, e lhe dá graça; e são 7. os Sacramentos: «ou um sinal vizivel, e sensivel da graça invisivel, que nos santifica» *Vieira.* §. *O Santissimo Sacramento*, ou *o Sacramento* por excellencia, é a Eucharistia, o *do Altar*.

SACRÁRIO, s. m. Lugar, onde se guarda coisa digna de veneração, sagrada; e por antonomasia, aquelle onde se guardão as fórmulas, ou particulas consagradas para se darem na Comunhão. §. Sacrario *de Reliquias M. Lusit. Tom.* 7. §. fig. O peito, o coração que retem e guarda em reserva principalmente bons pensamentos, intensões, e sentimentos justos, e pios.

SÁCRAS, s. f. plur. Tres taboas em que estão escritas algumas palavras, que o Sacerdote diz na Missa, encostão-se em cima do altar de modo que lhe fiquem em vista.

SACRATÍSSIMO, superl. Muito sagrado. §. fig. *Esta verdade* sacratissima. *Vieira.*

SÁCRE, s. m. Ave da Volateria, tem a pluma ruiva, e talvez tirante a branca; o bico, coxas, e dedos azues. *Arte da Caça*, *f.* 44. *(falco sacer.)* §. Canhão, cujo alcance erão em tiros de nivel 480. passos. *Amaral*, 3. *Arte d'Artelharia*, *f.* 31. é do calibre de 4. até 6. V. Sacro.

SACRIFICÁDO, p. pass. de Sacrificar. §. Morto, que padece algum mal. «S. Thomaz de Cantuaria *sacrificado* pela liberdade de Jesu Christo» *Chron. Cist.* 6. c. 10. sacrificado *á defesa da patria*, *ao odio dos potentados: estou* sacrificado *a tudo*; exposto, sujeito, e talvez resignado como victima dos sacrificios.

SACRIFICADÒR, s. m. O que sacrifica: «Abraham com a espada *sacrificadora* de seu proprio filho» *Vieira.*

SACRIFICÁL, adj. Que Respeita a sacrificio. *H. Pinto*, *f.* 648. «quanto ao Ceremonial, judicial, e *sacrifical* da lei velha.»

* SACRIFICÀNTE, adj. O que sacrifica. *Vieira*, *Serm.* 7. 245. «o Sacerdote (da lei de Christo) e o *sacrificante.*»)

SACRIFICÁR, v. at. Fazer sacrificio, dar alguma coisa em reconhecimento de Divindade: *v. g. sacrificar* um bezerro a Diana. §. *Sacrificar aos Deuses*: «cujas lagrimas misturadas com o quente sangue dos filhos tambem forão *sacrificadas*» *Couto*, 10. 4. 4. §. Offerecer, e sacrificar a Deus os seus padecimentos, e mortificações. §. *Sacrificar*, a fazenda, o descanço, a honra, e a vida á satisfação de suas torpes deleitações. §. — alguem, pô-lo a grande risco, trabalho. §. fig. Dar, empregar: *v. g.* sacrificar *a vida e os bens á patria, á utilidade pública.* §. *Sacrificar-se*; sujeitar-se a coisa de trabalho, e incommodo: *v. g.* sacrifiquei-me *a isso por ter paz com elle*: — *a vida polo Rei*, *pola patria*: «*sacrifiquei-me em tuas mãos*»: «— *nas aras da lisonja*»: «— com Christo nos trabalhos da Religião.»

* SACRIFICATÍVO, adject. proprio para o sacrificio. Gado —. *Ceita*, *Quadr.* 1. *f.* 281. ℣.

* SACRIFICÁVEL, adj. Que se póde, ou é licito sacrificar: «como se a verdadeira *honra* fosse — a coisa nenhuma deste mundo.»

* SACRIFICIÁL, adj. Que pertence, ou respeita a sacrificios, *v. g. vasos* —, *aras* —, *ritos* —. V. Sacrifical.

SACRIFÍCIO, s. m. Oblação de victima, ou qualquer coisa a Deus, em reconhecimento de divindade; ou por expiação de culpa, ou para o propiciar: «os *sacrificios* da lei antiga não erão outra cousa que umas rezes lançadas no fogo, e queimadas» *Vieira.* §. no fig. *Deus se fez hostia*, e sacrificio *pelos peccadores. Arraes*, 9. 18. §. O acto de sacrificar, martirizar. §. no fig. A coisa sacrificada. *Vieir.* 15. 7. «*começando Sacerdote, e acabando* sacrificio» (um martirizado) «fazer *sacrificio* (dos seus bens, da sua vida, da sua liberdade, á utilidade da patria»: «ir offerecer-vos á morte *no lugar do seu sacrificio*» (onde matárão meu filho.) *B.* 2. 3. 3 «sacrificar a Deus *sacrificio de amor*, *de mortificação*, *e dos enganosos bens*, que vos apartão do Senhor, e vos arrastão ao inferno»: «fazer — da vida dos martires» *Ledo*, *Deser.* «offerecer a Deus *sacrificio de espirito* contrito, e humilhado» *M. Cathec.* o *santo* —, o do altar.

SA-

* SACRÍFICO, adj. Sacrificador, sacerdote. poet. p. us. « — *Chryses* »

* SACRIFÍCULO, s. m. Ministro destinado para fazer o sacrificio. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 2. *Id.* 3. 7. 78. §. 1.

SACRILEGAMÈNTE, adv. Com sacrilegio.

SACRILÉGIO, s. m. Lesão, ou violencia a respeito de coisa sagrada; peccado contra a religião, ou contra coisas, pessoas, e lugares sagrados: *v. g.* cópula com freira, ou pessoa que fez voto de castidade: perjurio sobre os Santos Evangelhos, furto de coisas d'Igrejas que servem nos santos sacrificios e culto, etc. §. *Dar sacrilegios;* consignar a alguem as penas pecuniarias dos excommungados, como alguns prelados davão a seus criados; *os sacrilegios*, excomunhões.

SACRÍLEGO, adj. Em que ha sacrilegio: *v. g. acção* sacrílega. §. Que cometteu sacrilegio: *v. g. homem* sacrílego.

SACRISTÃ, s. f. Mulher, que cuida da sacristia, entre Freiras.

SACRISTANÍA, s. f. Officio de Sacristã, ou sacristão.

SACRISTÃO, s. m. Homem, que cuida da sacristia: « *sacristãos* » *Lucena. sacristães* outros autores; e é mais usado

SACRISTÍA, s. f. Casa junta com o corpo da Igreja, onde estão as vestiduras sacerdotaes, os vasos para a Missa, onde os Sacerdotes se revestem, etc. *Sancristia. F. Mendes*, c. 69. etc.

SÁCRO, s m. Uma peça d'artelharia antiga alias *sacre. Couto*, 5. 4. 4.

SÁCRO, adj. Sagrado. §. *Ordens Sacras;* são de Subdiacono, Diacono, e Presbytero. §. *Osso sacro*, t. Anatom. é o maior de todos os do espinhaço, com 5. ou 6. quasi vertebras. §. *Sacro Nume*, *Sacro monte*, fras. poet. *Uliss.* 4. 19. *M. Conq.* 9. 4. « *Sacro* o nome vosso farei » *Cam. Ode* 7. §. *Sacro*, sagrado, respeitado, não offendido, como coisa sagrada: « *monumentos, portentos sacros* á furia das nações mais barbaras » Sacrosanto, inviolavel (Lat. *Sacer* « miser sacra res est. »)

SACROSÀNTO, adject. Sagrado, e Santo. *Promptuar. moral.* « o *Sacrosanto* sello da Religião » *Galhegos*, 2. 106. *a Virgem* Sacrosanta.

SACUDÍDA. V. Sacudidura.

SACUDIDÉLA, s. f. Leve sacudidura.

SACUDIDÒR, s. m. O que sacode.

SACUDIDÚRA, s. f. O acto de sacudir.

SACUDIMÈNTO. Vej. Sacudidura: abalo, tremor *v. g. da terra.*

SACUDÍR, v. ativ. Abanar, abalar, mover, agitar uma coisa a uma, e outra parte: « as tempestades *sacodem* as grandes arvores » *Arraes*, 10. 44. §. Bater, dar golpes: *v. g.* para separar o pó. §. Largar, ou arrojar de si: *v. g.* sacudiu *do regaço as perolas que nelle lhe deitou;* « *as flores agitadas* sacodem *o orvalho* »: « na inveja despeja, e *sacode* o Demonio toda a sua maldade » *Feo, Quadr. p.* 1. *f.* 135. *ỳ.* §. *Sacudir a lança;* arremessa-la com força. *Eneida, IX.* 178. §. *Sacudir o açoute;* brandir, vibrar para dar o golpe com força. *M. Conq.* 10. 72. §. Expellir, *v. g. sacodirão* o inimigo daquelle posto: e fig. « e da morte o temor longe *sacode* » *Mausinho*, *f.* 57. §. *Sacudir o jugo da Conquista*, ou *da tirania;* levantar-se, e ficar livre do dominio do conquistador, ou tirano. *Port. Rest.* §. *Sacudir o pó a alguem*, fr. fam. dar-lhe pancadas. §. « O cavallo *sacudindo* a cabeça, *sacudiu* o cavalleiro de si » §. — *o sono*, despertar, desvelar, acordar. §. — *o pó dos pés*, ir-se, ausentar-se de algum lugar, que merece castigo.

* SÁDIAMÈNTE, adverb. Saudavelmente. *Vieira, Cart.* 1. 1. 179.

SADÍO, adj. Bom, favoravel á saude: *v g. lugar* sádio; *terras* sádias; *ares* sádios §. *Homem sadio;* que logra boa saude. §. *it.* O que não se expõi a perigos de vida, e saúde. §. Amigo —, virtuoso, *sadio*, o que não diz, nem faz bem ao amigo, nem prega a virtude, senão quando espera não desaprazer a algum contrario, ao poderoso inimigo, ou vicióso. *Feo Quadr.* 2. *f.* 147. 1. que não se expõi, nem compromette, nem pola boa causa: Que não se gasta em liberalidades.

* SÁDO, s. m. Genero de embarcação da India, que serve para pescar. *B. Suppl.*

SAETA. V. Sayeta, melh. ortogr. V. Saièta.

SÁFA, s. f. Voz formada do Imperativo de Safar: *v. g. ouve-se um* safa safa; i. é, voz de quem manda safar.

SAFÁDO, part. pass. de Safar; gasto com o uso: « trazião *as armas* (do corpo) mais *safadas* que os pellotes » *B.* 2. 5. 8. com a guerra continua.

SAFÁR, v. at. Tirar fora. §. Desembaraçar: *v. g.* o navio de tudo o que pode estorvar as manobras, mareação, e nos combates navaes: safar *a artelharia;* safar *a camara do que a peja.* §. *Safar-se:* fig. « assim *se safou* de todos os negocios » *Couto*, 6. 8. 13.

SÁFARA, s. f. *Barros*, *D.* 1. *L.* 3. c. 8. « os Alarves chamão *Çahará* á terra que he toda coberta de pedregulho miúdo, em modo de grossa areia » *Mariz, Dialog.* 4. c. 4. « desertos de Africa, a que os Africanos chamão *Çahara* » *Arraes*, 2. 17. os que caminhão de noite, e passão por medonhas *safras* não advertem o perigo, etc.

SAFARIO, adj. *Romã;* a que tem os bagos grandes, e quadrados.

SAFÁRO, adj. *Gavião. falcão safaro;* bravio, esquivo, difficil de amansar, que nunca se domestica bem. *Arte da Caça*, *f.* 13. §. fig. Aspero, indocil, rude, como é a gente do monte, desconfiado. *V. do Arceb. f.* 121. *col.* 3. « aquelle natural montezinho, e *çáfaro* » *Lucena*, 7. 2. *f.* 466. *col.* 1. « nem os lavradores, e criados no campo são tão rudes, e *çáfaros* como entre nós » *Barros, D.* 1. *f.* 158. era uma Cidade remota, e *safara* da jurisdicção Ecclesiastica: e em outro lugar, *estavão tão safaros da cubiça. D.* 1. 3. 12. « na gente mais *çafara* do nome de Christo » e *L.* 5. c. 2. « gentio *çafaro* do culto catholico »: « provincias *çafaras* da policia da nossa Europa » *B.* 2. 2. 4. « *safaros* (os negros) da cubiça destas coisas » longes, apartados, desviados com esquivança, como receyosos de mal. *B.* 1. 1. 13.

SAFÁTE. V. Açafate, um safate de camoezes. *Arraes*, 10. 73.

* SAFENA, ou Safina. V. Saphena.

SAFÍO, s. m. Um peixe do mar, especie de congro mais pequeno.

SÁFIO, adj. Tosco, inculto, ignorante: *v. g. villão* safio. *Prestes*, *f.* 57. (Termo Arab. ou Hebreu, lerdo, grosseiro, rustico, ignorante, inculto, inurbano) §. *Areaes* safios, vem nas *Noticias do Brasil por Vasconcellos*, *fol.* 260. será inculto, senão for safaro, bem como *Arraes* diz *safra.* V. Sáfara: « nos areaes mais *safios*, ahi verdeja mais. »

SAFÍRA, s. f. Pedra preciosa de còr azul, que talvez inclina a purpúreo. *Couto*, 5. 6. 2. « *çafiras* verdadeiras, e outras d'agua »: « Num carro de cristal coberto em partes De esmeraldas, *çafiras*, e diamantes » *Naufr. de Sepulv.*

* SÁFIRO. V. Safira. *Mont. Arte de Orar.* 25. 26.

SÁFO, adj. V. Safado. §. Desembaraçado, despejado: *v. g. o navio está* safo, quando as praças delle, e tudo o mais está desembaraçado para a manobra, e fainas; *a artelharia* safa, ou prestes para laborar: sem carga. §. Livre, desembaraçado, *v. g.* de dividas, encargos.

SAFÕES, s. m. plur. Calças largas. *B. Per. Des.*

SÁFRA, s. f. Massa de ferro calçada de aço, posta num cepo, onde o ferreiro malha o ferro em braza, e mais larga que a *bigorna*, é quadrada, sem pontas como a *bigorna* tem: *M. Conq.* 9. 77. §. Novidade: *v. g.* safra *de azeitona, de assucar. Castrioto;* « em cada *safra*, hum anno por outro davão 60$000 arrobas » §. *Foi anno de* safra; i. é, de copiosa novidade. *P. Per. f.* 113. §. e fig. « esta função foi a *safra* dos alfaiates » i. é, tiverão muita obra por occasião della:

la: «uma grande — de milagres, e novidade de maravilhas» (que Christo obrava.) *Feo, Quadr.* 1. *f.* 135. *ꝟ.* «— *de peccados» idem*, 2. 44. *col.* 1. §. V. Safara.

SAFRADÈIRA, s. f. V. Alfeça.

SÁGA, s. f. antiq. de Milic. A retaguarda V. Reçaga. *Chron. J. I. p.* 2. *c.* 32. *Sever. Notic.* 2. §. 8. V. Costaneira. (Castelh. antiq. *saga)* a parte posterior, trazeira, *v. g.* do carro. §. Mulher feiticeira, advinha, mettida a profetizar, vaticinar, fazer encantos, etc. para illudir tolos crendeiros.

SAGAÇARÍA, s. f. ant. Sagacidade, astucia. *Chron. J. I. p.* 2. *c.* 192.

SAGACEZA, adj. antiq. Sagacidade; obra de homem sagaz: «muitas arteirices, e *sagacezas» Ined. II.* 600. V. Saguèsa.

SAGACÍA, s. f. antiq. Sagacidade.

SAGACIDÁDE, s. f. Astucia, com que se inventão, e tração os meios de conseguir alguma coisa, e se discorrem, e presentem os embaraços, e os meios de os atalhar: «creado nas *sagacidades* de seu pai» *B.* 4. 5. 4. (astucias, e de ordinario não boas.) §. Penetração de espirito, que nos faz descobrir o que ha de mais difficil, e occulto nas sciencias, nos negocios. *Lobo.* §. Sagacidade *dos animaes.* V. *B. Gram. f.* 279. «os cães do Egypto tem esta *sagacidade*, que bebem no Nilo de passada, para os não tomarem os crocodilos.»

* SAGACÍSSIMO, superl. de Sagaz, muito sagaz. Conselho —. *Costa, Com. Andria*, 3. 4.

SAGAPÈNO, s. m. Uma droga Medicinal, é goma. *(Sagapenum*, ou *Serapinum*, ou *Sacopenium.) Dicc. das Plant.*

SAGÁZ, s. m. Um insecto, que mata as aranhas fazendo-as sahir da teia, ou caça, para caçarem alguma mosca. *Dicc. das Plant.*

SAGÁZ, adj. Dotado de sagacidade, astuto.

SAGAZIDÁDE. V. Sagacidade. *B. Vic. Verg.*

SAGÁZMÈNTE, adv. Com sagacidade.

SAGÈIRA ou SAGERÍA, s. f. antiq. Sabedoria. *Leão, Orig. c.* 17.

* SAGENA, s. f. Carcere, prizão dos cativos Christãos entre os Mouros. Mandou ao contador levassem á *sagena*, onde estão os captivos. *Leão, Descr. c.* 64. Nas pregações que nos fazia na *sagena* que é a casa dos cativos delRei. *Andrad. Misc. Dial.* 8. *f.* 238. Antes com grande instancia lhe pedio o levasse á *sagena* que era o carcere dos cativos pobres. *Agiol. Lusit.* 2. 613.

SAGÈZ, adj. antiq. Sabio, sabedor. *Azurara, c.* 10. *e c.* 15.

SAGÈZA, s. f. antiq. (do Franc. *Sagesse)* sabedoria, prudencia. *Azurara, c.* 69.

SAGÈZMÈNTE, adv. antiq. Sabiamente, prudentemente, como sabedor. *Doc. ant.*

SAGIÃO. V. Saião, algoz, t. antiq.

* SAGINÁDO, p. de Saginar. *Ceita, Quadr.* 1. *f.* 260.

* SAGINÁR, v. at. Cevar, engordar.

* SAGION, s. m. antiq. Ministro de justiça como alcaide ou juiz. E nenhum *sagion* seja ouzado entrar em caza de burguez contra sua vontade. *Estaço, Ant. c.* 6.

* SAGIRÁVE, s. m. *Mend. Pinto no c.* 163. diz que é prateleiro.

SAGITÁL, adj. Anatom. *Sutura* sagital, a que está no meio da coronal, e da occipital.

* SAGITAMAIÓR, s. f. Planta aquaria, especie de rainunculo. *Diccion. das Plant.*

SAGITÁRIO, s. m. Um signo do Zodiaco, que se representa pela figura de um Centauro, com um arco, e seta embebida para desparar: compõi-se de 31. estrellas, entra o sol nelle em Novembro.

SAGITÁRIO, adj. Seteiro, que hia á guerra de arco, e setas. *Vasconc. Arte.*

SAGITÍFERO, adj. poet. Que leva setas: «*arcos, e* sagitiferas *aljavas» Cam. Lus. I.* 67.

SÁGO, s. m. Saio Militar. *M. Lusit.*

SÁGRA, s. f. A festa do Orago da Igreja de S. Domingos em Cascaes. *H. Domin. L.* 4. *c.* 7.

SAGRAÇÃO, s. f. O acto de sagrar.

SAGRÁDAMÈNTE, adv. Respeitando coisa Divina: veneravelmente.

SAGRÁDO, p. pass. de Sagrar: «a Deusas he *sagrada* esta floresta» dedicada. *Lus. IX.* 69.

SAGRÁDO, s. m. Lugar vedado a profanidades, asilo, e o resguardo, respeito devido a coisas, e pessoas sagradas, e santas, veneraveis. *Vieir.* «não lhe val *sagrado á* innocencia»: «a sepultura asilo, e *sagrado* da morte» *Vieira.* «sem lhe valer o *sagrado* do Paço Real» *Epanaf. f.* 80. «o — *da sua pessoa»* que o é.

SAGRÁL, adj. antiq. Secular. *Orden. Af.* 2. *T.* 15. §. 6. *e* 7. *p.* 181. outras vezes se usa por *sagrado* Ecclesiastico. V. *L.* 4.

SAGRÁR, v. at. Conferir um caracter de santidade por meio de certas ceremonias da Religião; *v. g.* sagrar um Bispo, um templo.

* SÁGRE, s. m. Especie de canhão, de pequeno calibre, traz a sua etymologia do Arabe. *Garção, Ode* 22. V. Vestig. da lingua Arabe.

SAGÚ, s. m. Bebida espirituosa feita de licor do sagueiro, usada na Asia. *Castan. L.* 8. *c.* 133. V. Sagum. *Couto*, 6. 9. 13. diz que o *sagú* é farinha de páo *sagú*, que se come na India. *D.* 8. *c.* 25. «*sagú*... como a nossa farinha de trigo, mui sadio» V. *Barros*, 3. 5. 5. que descreve tudo bem.

SAGUÃO, s. m. Entrada coberta junto da porta principal de conventos, ou de alguma casa, da qual se passa para os páteos, corredores, escadas, etc. *M. Conq.* 8. 15. *e* 20. §. Hoje diz-se em Lisboa por área, ou aberta entre casas como ha no meio, ou centro dos quarteirões das ruas novas, *(saguan* Castelhano.)

SAGUÁTE, s. masc. Asiat. Presente. *Fern. Mend. Freire, e Arte de Furtar.* «Patrono, que os *saguates* te comeu, E que com outros quer que o afervores Resfriado te dá e desconversa Se ao dinheiro da estopa assenas» etc.

SAGUÈIRO, s. m. A planta de que se tira o sagú. *Castan. L.* 8. *c.* 133.

SAGUÈSA, s. f. antiq. Sagacidade, Sagaceza. *Ined. III.* 55. «muitas arteiriees, e *saguesas* na guerra» V. Sagaceza.

* SAGUÍ, s. m. Especie de bugio. *Vasconc. Not. do Brazil, f.* 75.

SAGÚM. V. Sagú. *Barros*, 3. 5. 5. «comem de hum mantimento, a que chamão *sagum*, que he o miollo de huma arvore á semelhança da palmeira, de que se faz farinha, ou massa, que se guarda por provisão, e o licor tirado della se diz *Tuáca»* V. Sagur, e Sagú.

* SAGUNTÍNO, adject. Natural, ou pertencente á cidade de Sagunto. *Mariz, Dial.* 5. *c.* 3.

SAGÚR, s. m. *Lucena, f.* 253. *col.* 2. diz que nas Molucas corresponde esta arvore ás palmeiras do Malabar, e que os Molucos tirão dellas, pão, vinho, vinagre, etc. V. Sagum.

SAHÍDA. V. Saida, de *sair*, e os mais deriv. sem *h.* Sahimento, sahinte, etc. sem *h.*

SÁIA, s. f. Vestidura da mulher, que lhe cobre o corpo da cintura para baixo. §. Antigamente foi de homens. *Orden. Af.* 2. 64. 2. (donde ficou a *saia de malha)* e 2. 23. 5. §. Saia *de malha;* armadura de anneis de ferro, que rebate as estocadas. V. Malha. *(Saya* melh. ort.)

SAIAGUÉZ, adj. Rustico, grosseiro. *D. Franc. de Portugal.* homem que veste *Saial.* V. Saial.

SAIÁL, s. m. Panno grosseiro, felpudo de uma face. *Cisfral, Egl.* «e vi que era hum brial, de seda, de *saial»* §. Vestidura feita de saial para mulher, ou para homem: «Saul... debaixo do seu *sayal» Vieira, t.* 3. *f.* 134. capa d'agua de pastor.

SAIÃO, s. m. antiq. O algoz, verdugo. *Leitão, Miscell. fol.* 457. *Flos Sanct. Vida de N. Senhora, c.* 18. *no Fuero, e Juzgo L.* 1. *T.* 2. §. 3. significa aguazil, e no lugar cit. do *Flos Sanct. se diz*, saiões, *e algozes. Ord. Af. freq.* V. *L.* 1. *p.* 156. «pelos Tabelhães, e outros *saiões»* officiaes de justiça para citações, prizões, e outras execuções, e sayoarias. V. Saio.

SÁIBO, s. m. Sabor. *Alarte*, 124. *Cam. Seleuco.* diz-se de commum *máo saibo*, e bom *sabor*. §. «É impossivel que á quem trata com Deus se lhe não pegue hum *saibo* da sua bondade» *Paiva*, *Serm.* «tem muito *saibo* de gentilidade» *idem*, *Serm.* 3. 81. ✝.

SAIBRÃO, s. m. aument. de *Saibro;* chamão ao barro forte areyoso, que onde as chuvas são frequentes dão-se nelle bem as cannas d'assucar, e outras lavoiras.

SÁIBRO, s. m. Areia grossa, esteril. *Barros.*

SAÍDA, s. f. O acto de sair. *Castan.* 8. *f.* 161. *dar uma* saída *pelo Reino:* «nos appellidos e *saidas* aos arruidos» *Ord. Af.* 5. *f.* 282. §. Sortida, contra o inimigo. *B.* 2. 1. 5. «a Capitania da qual *sahida* (dos cercados para dar no arrayal inimigo) deu ao Alcaide mor» *Couto*, 8. *c.* 22. «que *fizesse uma* — no quarto d'alva» §. Passo, como porta que dá saida; *v. g. tomar a* saida. §. Venda; *v. g. esta mercadoria não tem* saida; e talvez saca, exportação: «pagassem as fazendas á *saida* taes direitos opposto á entrada» *Couto*, 10. 6. 2. «pagarião as *saidas* das suas fazendas para fóra»: «algum pouco de gengivre, porque como não tinhão *saida* delle, não se davão os Mouros ao semear» *B.* 2. 6. 10. «direitos d'entrada e *saida*» d'importação, e exportação. *Couto*, 10. 3. 16. «mercadorias da *sahida* assicomo da entrada em Arabia» i. é, exportação, e importação. *Barros*, 2. 3. 2. §. *Dar saida*, no fig. i. é, razões, que desculpem, ou sirvão de desfeita; *it.* interpretação, entendimento; *v. g. não sei dar* saida *á servidão de um taful;* isto é, não sei explicar o porque é servo de seu vicio: *dar* saida *a uma escritura; dar* saida *a um negocio. Guia de Casados*, *e Hist. Domin.* §. Expedição; *v. g.* a tudo dava *saida* seu sofrimento, e boa diligencia. *M. Lusit.* §. Saida *do proposito.* V. Digressão. §. Saida *do anno*, fim, cabo. §. Saida *da vida;* morte. *Pinheiro*, 2. *f.* 136. «a morte... *saïda* das miserias desta vida» §. Exito. *Palm.* 2. *c.* 98. «coisas asperas de commetter tem faceis as *saidas*» acabamento, exito, successo: «a sahida *do negocio o mostrou. B.* 4. 10. 21. *(A Carta de Nuno da Cynha, ibi.) Men. e Moça*, 1. c. 23. «as cousas não são julgadas senão pelas *sahidas*» *Sousa. V. do Arc.* 1. c. 8. *Eneida*, *VIII.* 5. *Arraes*, 7. 6.

SAÍDO, p. pass. de Sair. §. *As femeas dos animaes andão* saídas; isto é, ao ocio, na brama, em tempo de appetecerem a copula. §. *Saido para fora;* i. é, resaltado, que fica por fóra do que o devia encerrar: *v. g. dentes* saidos *para fora da boca.* §. Acabado, passado: *antes de ser* saido *o tempo. Ord. Af.* 5. *f.* 108. §. 3. neste sent. vai-se antiq.

SAIÈTA, s. f. Uma droga de lã de forrar vestidos. *(Sayèta* melh. ortografia.)

SAIÈZA, s. f. antiq. Astucia, sagacidade, ardil. *Ined. III.* 171. (aliás *Sagaceza) de Sabieza*, tirado o *b.*

SAIMÉL, s. m. A primeira pedra sobre o capitel, ou cimalha, que começa a formar a volta do arco. t. d'Archit.

SAÏMÈNTO, s. m. Pompa funebre de pessoas enlutadas, que saião a celebrar, ou assistir aos funeraes Regios; t. antiq: *Resende*, *e Goes.* §. Fim, saida, conclusão final: «diz el-Rei que ao tempo do *sahimento* (das Cortes) dará livramento» i. é, dará despacho, reposta, providencia.

SAINÈTE, s. m. O pedacinho de tutano, ou miolos, que os falcoeiros, ou caçadores de Volateria dão ao falcão, ou passaro para os terem mansos, e amigos; tambem se lhes dão para a muda. V. *Arte da Caça*, *f.* 48. *e* 78. ✝. §. no fig. Qualquer coisa agradavel com que se suaviza o desabrimento, ou incommodo de outra que anda annexa com ella. *Freire.* «com o *sainete* do cravo (em que fazião seus lucros) saboreavão o desabrimento de viver na terra, (onde os fazião.) §. *Por sainete desta agrura. D. Francisco Manuel. Cart.* 28. *Cent.* 1. §. Presente, mimo, dom, com que se ameiga a gente esquiva, e aversa.

* SAÍNHA, s. f. antiq. Salina, marinha de sal. *Doc. na Hist. Dom.* 1. 6. 2.

SAÍNHO, s. m. dimin. de Saio; vestido antigo de mulher. *Leão, Collecç. fol.* 386. «sobre os *sainhos* se pregavão corpinhos e mangas.»

SAÍNTE, p. pres. de Sair, que sái: *sainte da quintão a suso;* saindo da quinta para baixo: que vai acabando: *v. g.* sainte *o anno.*

SÁIO, s. m. (melhor é *Sáyo.)* Vestidura antiga, especie de roupa larga, ou casacão usado na guerra; e depois na paz dos cavalleiros. *M. Lus. Tom.* 2. *f.* 333. *col.* 2. (do Lat. *sagus*, ou mais proximamente do Francez *saye*, especie de veste com fraldão até o joelho, ou mais curto porém com abas, dito *sayote*, e *sayão* o mayor, de que usavão os *sayões*, ou officiaes de Justiça, como dizemos os *Verdeaes* dos de Coimbra pola cor da libré, ou farda, e dizemos um *batina*, um *beca*, um *garnacha*, etc.) e dos rusticos. *Sá Mir.* «*sem o teu* saio *de festa*»: «despi o *sayo*, e dai-lhe dois coices» diz uma ao amante. *Jorge Ferr. Comed. Ord. Man.* 2. 14. 2. §. *O saio das mulheres*, era como a roupa aberta de hoje, mas com a differença de ter mangas perdidas até o colo do braço, abertas no sangradouro, e por esta abertura se enfiava o braço não o querendo cobrir com toda a manga; e a cauda do vestido era de quatro quartos, ou por mais enfeite de dois sómente: tinhão no cotovelo um bolso grande: «eis-me aqui com hum *sayo* de cem annos» diz *Philotechnia* na *Ulis. I.* 1. §. *Isso não me descose o saio*, fr. prov. i. é, não me faz o menor mal. *Eufr. Prol.*

SAIOARÍA, s. f. ant. Execução feita por saião, algozaria; fig. oppressão por execução de justiça. *Orden. Af.* 1. 69. 26. *e L.* 5. 20. 31. força, violencia feita por officiaes executores de Justiça, *v. g.* tomando mantimentos aos pescadeiros, e carniceiros, etc. V. Sayoaria.

SAIONÍZIO, s. m. antiq. Mão posta aos sayões que prendião, carceragem. *Elucidar.*

SAIÓTE, s. m. dim. de Sayo. §. Especie de saya, com que vestem anjos de procissões, e as mulheres; é curta (Sayote.)

SAÍR, v. n. Apartar-se de dentro para fóra; *v. g.* saïr *da casa*, *da Cidade:* «càbo, que mais *sái ao mar*» entra por elle, boja, ou faz grande ponta para elle. *Galv. Chron. c.* 18. §. *Sair á luz;* nascer. §. Dar-se ao público; *v. g.* saïr *um livro á luz:* *saïr em luz*, publicar-se, fr. antiq. *Goes.* §. *Saír ao encontro;* vir encontrar. §. *Saír de mergulho;* debaixo d'agua para fóra. §. Tirar-se, livrar-se; *v. g.* saïr *da miseria*, *do cativeiro;* desembaraçar-se; *v. g.* saiu *bem deste enredo.* §. *Saír com a sua;* sc. tenção. *Lucena*, 9. 16. conseguir a satisfação do seu intento, ou capricho a pezar das opposições: *sair com a empresa. Lucena*, 2. 5. «*sair* victorioso, com a victoria do combate» vencedor, ficar victorioso. §. *Saír do proposito;* fazer digressão. §. *Saír de si*, ou *de siso;* perder a advertencia do que faz, a reflexão, o tento. §. *Sair ao campo*, *ao terreiro;* para pelejar, lutar, disputar, dançar, etc. §. *Sair da parede*, ou *muro;* ficar de sacada fóra della, resaltado do olivel, ou face, sobre saïr; *v. g.* sái *da parede esta trave*, *ou janella.* §. *Sair a nado*, do mar á praya. §. *Sair em terra;* desembarcar: fazer desembarque hostil: «Calecut onde lhe pareceu que os nossos poderião *sair*» *Barros*, 2. 4. 1. §. *Sair por alguma coisa*, ou *pessoa;* acodir por ella, tornar por ella como defensor, campeão, defende-la, em apologia, desculpa, ou prova d'innocencia em repto, duello por prova judicial, e muito usada nos tempos antigos. *Leão*, *Chron. Af. V. c.* 43. «— *pola Rainha*» *Lucena.* saïr *pela honra de Deus.* §. *Sair ao inimigo;* que nos apresenta batalha, ou apparece diante da praça.

ça. *M. Lusit.* mover, abalar contra elle, fazer sortida. §. *Sair; v. g. a nova do povo;* ter a sua origem de entre o povo. *V. do Arc.* 1. 5. §. *Sair uma voz pelo povo;* derramar-se. *Chron. J. III. P.* 2. *c. fin.* §. *Sair de algum lugar;* f. trazer delle a sua origem: «*a mãi de Annibal* saiu *de Lisboa*» *Mon. Lusit.* 1. *f.* 148. *col.* 3. §. *Sair a alguem; v. g. o filho ao pai;* parecer-se-lhe no modo de obrar. §. *Sair uma Ilha do mar;* apparecer fóra delle, surgir. §. *Sair a fallar, orar etc.* apparecer para isso. §. *Sair mal, bem, vitorioso;* i. é, ser bem succedido, no negocio, ou na batalha, controversia, etc. «Se o que determina fazer he cousa honesta.... que se lhe *sahe* bem, todos lh'os tem a bem» *Men. e Moça*, 1. *c.* 23. «*tudo te* sái *bem*» succede, *Ferr. Bristo*, 5. 7. §. *Sair um lanço a alguem*, acontecer alguma coisa desejada, esperada, succeder-lhe á vontade. *Lucena.* §. *Sair o intento*, succeder, verificar-se, effeituar-se segundo a sua diligencia, desejo: «tão pouco lhe *sairão os intentos* contra as alfandegas» *idem*: «*saiu-me* tudo perdido» terminarão em perda as diligencias, despezas, etc. «assim *lhes sayo* em todo» succedeu como previu, desejava. *Galv. Chron. Lucena*, 10. 24. «açoitão os idolos, quando lhe não *sái*, o que delles querião» §. Terminar, ter exito, resultar: «estes offerecimentos lhe *sairão depois em proveito*» *Clarim.* 1. *c.* 28. «*Sair em bem*» *id. c.* 31. «isto lhe *saia em pôpa* para fazer o que dezejava» (V. *vento em pôpa.*) favoravel. §. *Sair em vão, de balde, sair baldada* a diligencia, ter estes exitos: «*sairão-me baldadas* as esperanças» frustrarão-se; desvanecerão-se. §. *Sair a palavra da boca*, sairão *os olhos de seu lugar*, e assim *os ossos; a maquina dos eixos.* §. *Sair uma sorte a alguem na lotaria;* cair-lhe em sorte algum premio; e sair *em branco*, não ter premio. §. *Sair sobre as fontes;* levar os cathecumenos, e adultos solemnemente a baptizar pela Pascoa. *Elucidar.* §. *Sair*, por alguem, por sua honra, acudir, defender. *Lucena*, 2. 9. §. *Sair a sorte em preto;* na escolha dos moços para a Milicia, ficar esse a quem ella sai, sujeito a sentar praça. §. «*Saiu-me* o covado desta fazenda a mil reis» i. é, veio a custar-me tanto. §. Apparecer, mostrar-se: «os sinaes que no Ceo *saem*» *Mous. Sair a alegria, ou ira á cara;* manifestarem-se estas paixões da alma, nas mudanças do semblante. §. *Sai bem o oiro sobre o azul; neste passo sai bem o verso do nosso Poeta;* i. é, está, e parece bem, realça-o. §. *Sair qualquer côr, ou matis entre outras;* apparecer bem, não morrer. *V. do Arc.* 5. *e.* 18. «saindo *as cores das sedas*» §. *Sair certa a profecia;* cumprir-se, verificar-se; e muitas vezes *saem* as profecias mentirosas» *Lobo.* §. *Sair o rio da madre*, trasbordar, innundar. §. *Sair fora de si*, fazer demonstrações excessivas da prudencia, da moderação, fig. «*sair o agradecimento fora de si*» *Vieira.* fazer excessos. §. — *da lei, da regra, do regimento;* apartar-se da sua observancia. *Leão Chr. de D. Duarte c.* 14. §. *Sair* o appetite dos limites da razão. §. *Sair*, apparecer feito; *v. g.* lancei o oiro no fogo, e *saiu* esse Bezerro. *Vieira*: «escrevi, risquei, emendei, e *saiu* esse soneto. §. *Sair da vontade de alguem;* não se lhe conforma. *Eufr.* 2. 5. §. *Sair-se de algum lugar;* apartar-se, e fig. *Lobo.* «*saiu-se* da prezença do Principe» §. *Sair-se do cavallo, ou outro encargo;* ficar livre, dispensado de o ter. *Ord. Af.* 1. *fol.* 506. §. 5. §. *Sair-se* um navio de outro que o segue (opposto a *entralo)* é escapar-lhe, ou afastar-se bem, e ligeiramente delle. *Couto*, 5. 3. 6. «assim se foi *saindo* das galés (escapando-lhes) muito á vontade» e assim os de cavallo dos que os seguem na guerra. *Ined. III.* 296. «vós começai de vos *sair* quanto poderdes»: «náo alterosa que se foi *saindo aos mares*» surdindo pela barra apesar dos grandes mares contrarios. *Couto*, 10. 8. §. *Agora sáis com isso?* i. é, agora dizes isso, que se não esperava, por fóra do tempo, e alheio do assumto. §. *Sahir a égua*, andar na brama, ou ao cio. *Leão, Coll. f.* 746. estar ou andar *saída*. §. *Sair em* apparecer noutro estado, figura: «a casa, que parecia destinada para feitoria *saiu em fortaleza*» todas as suas mostras d'amizade *saírão em obras* de odio figadal, e de entranhas infernaes» §. Ficar: «— victorioso» *Eneida.*

SÁL, s. m. Sustancia dura, seca, friavel, que se dile, ou desata na agua, é composta de partes delgadas que penetrão facilmente o paladar; como *v. g. o sal do mar.* «Carne bem tomada de sal» *Paiva, Serm.* o assucar, e outros muitos, que se distinguem na Quimica: *v. g.* sal *acido, alkali, essencial, fixo, volatil, etc.* O sal de salgar é *mineral;* ou coalhado d'agua do mar evaporada em talhos de marinhas, em vasos de ferro ao fogo. §. As plantas dão *saes* extrahidos por varias operações Chymicas. §. «Estar o comer uma *pilha de sal*» i. é., mui salgado. §. *Arrasar a Cidade de* sal, ou salgar as casas; castigos usados. *Chron. J. I. c.* 19. §. *Sal*, no fig. discrição, graça. *Sá Mir.* e *H. Pinto*, *f.* 553. «e se eu não tivesse *sal* em declara-la» §. *Os Apostolos são* o sal *da terra;* isto é, devem preserva-la da corrupção moral. §. fig. Doutrina de bom saber, e salvação. *Paiva*, 2. 395. «forneceí-vos deste *sal*» §. O — da sabedoria, que no batismo se mette na boca aos batizados: «Parece que já em parvulo babou polo canto da boca o *sal da sabedoria*» cresceu em parvulice, ou parvoíce. §. V. Salir. Preservativo, o que isto faz, e dá bom sabor; fig. «a murmuração *sal da vida* dos praguentos» que lha faz saborosa. §. *Sal finto;* sal coalhado, em pedra. *Elucidar.* §. *Saes*, plur. *Feo, Trat.* 2. *f.* 155. *℣. col.* 1. Os Chym. conhecem varias especies de Saes *acidos, alcalinos, neutros, marino, vegetaes, mineraes, etc.* §. Sabor, gosto, graça: «o que já não murmura, e não pragueja, nem tem entendimento, nem tem *sal*» *Lobo, Egl.* 6. *Leão, Descr. c.* 24. boos ditos, e graças, palavras muito avisadas chamamos-lhe *sal.* §. fig. Sabedoria, prudencia.

SÁLA, s. f. Casa interior de receber visitas, dar banquetes, de esperar até que venha quem recebe a visita, etc. As salas ordinarias são á frente das casas, para gosar a luz da rua; daqui *ter boas salas*, o que a primeira, e externamente faz bons gasalhados, e comprimentos: «os vicios tem os *gostos na sala*, (a primeira, na entrada) e os males mais dentro» *Paiva, Serm.* 3. *f.* 2. § *Fazer* sala *a alguem;* frequentar a sua casa para o grangear. *Itinerario da India*, *f.* 78. §. *Dar* sala *franca;* i. é, banquete a quem quer ir comer. *Leão, Chron. Af. V. pag.* 52. «*dava* salas» V. *Goes, Chron. Man. p.* 1. *c.* 27. «Comia, consoava elRei *em sala*» de publico, com estado. *Goes*, 4. 84.

SALÁ, s. m. Arab. Cortezia. *Ulis. f.* 182. *℣.* «recebeu o presente com folias, e grandes *çalás.*»

SALABÓRDIA, s. f. chul. Sem-saboria, pratica tola, de vulgaridades; *conversar* salabordias: (talv. do Francez *Saloperie?)* de maledicencia tola, ensôssa.

SALÁDA, s. f. Comida de hortaliças, como alface, beldroegas, etc. cruas, picadas, e temperadas com sal, azeite, e vinagre. §. fig. *P. Per. L.* 2. *f.* 114. *℣.* «a artelharia arruinando fazia huma *salada* de materiaes, onde vinhão esmigalhadas paredes, madeiramento, etc.» §. Composição poetica de coplas, redondilhas, entre as quaes se mistura todo o genero de versos, e linguagem; tem retornelo. *Felipe Nunes, Arte Poet. c.* 20.

* SALADÍNHA, s. fem. Contribuição imposta em Inglaterra, e França para a cruzada contra Saladino soltão do Egypto. *Blut. Suppl.*

* SALÀMA, s. m. Saudação. V. Salema. *Bern. Flor.* 3. 3. 23.

* SALAMALE. V. Salema. *Bluteau, Vocab.*

SALAMÁNDRA, s. f. Reptil da feição

ção de lagartixa, do qual o vulgo crê, que vive no fogo: dá-se tambem este nome ao amianto, ou ao abesto.

*SALAMÀNQUE, adj. Salamantico, ou pertencente a Salamanca. *Card. Dicc.*

*SALAMÁNTEGA. V. Salamantiga. *Barb. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

*SALAMANTEIGA. V. Salamandra. *Card. Dicc.*

*SALAMÀNTICO, adj. de Salamanca, ou pertencente a Salamanca. Estudo —. *Oriente Lusit.* 271.

SALAMÁNTIGA, s f. Um bicho estreito, e longo, cheio de pés de uma e outra banda do corpo.

SALAMÃO, s. m. no fig. É *um Salamão*; i. é, mui sabio.

SALAMEÁR, v. n Naut. Levantar, ou cantar a celeuma. *Castan.* 2. 80. escreve *çalamear:* «sem as naos apitarem, nem *çalamearem*, por não serem sentidos dos Rumes» *B.* 3. 8. 4. «homens do mar, que *çalamedo*, para a hum tempo pòrem toda a força» §. Cantar a coros. *Prestes*, *A. dos Cantarinhos.* V. Salmear.

SALAMÍM. V. Selamim.

SALÃO, s. m. Sala grande. §. t. Naut. fundo que parece de areia, e limo que começão a petrificar-se; faz má ancoragem. *Pimentel.* «*no fundo do* salão *vermelho*» §. t. d'Agric. Barro grosso, não visguento com mescla de areya, boa terra para cannas nos climas, ou annos chuvosos; (talvez do *sablon* Francez.)

SALARIÁDO. V. Assalariado.

SALARIÁR. V. Assalariar.

SALÁRIO, s. m. Estipendio, que se dá: *v. g.* aos mestres de boas artes, aos Magistrados, soldados: este se diz mais commũmente *soldo*, e V. Pré.

*SALAVÀNCO. V. Solavanco.

SALÁZ, adj. Impuro, impudico: «*a* salaz *concupiscencia*»: «*o salaz membro*, ou *cauda* —.»

SALCHÍCHA, s fem. Tripa de porco cheia de pernil, e gordura picada com sal, semente de funcho, e um golpe de vinho branco. §. t. de Artelh. é um chouriço de panno com a costura alcatroada, de um dedo de diametro, que se enche de polvora, e se enterra no chão para della se communicar o fogo á mina. §. V. Salchichão, t. de Fortif. fachina longa de muitos pés de longor, usão-se para cruzar, e segurar as outras fachinas, atravessando-as por cima.

SALCHICHÃO, s. m. Salchicha grande: (t. de Fortif.) *salchichões* são molhos de toda casta de madeira atados pelo meio, e extremos, os quaes suprem por fachinas. *Fortif. moderna.*

SALDÁDO, p. pass. Igualdade o debito com o credito, a receita com a despeza.

SALDÁR, v. at. de Comm. Inteirar o resto, ou a differença do debito, e credito em contas commerciaes: outros dizem *soldar:* pagar o que se resta ao credor: o Credor *salda*, quando restitue o que recebeu de mais, *v. g.* em effeitos, cujo valor passa a sua divida.

SÁLDO, s. m. A soma que falta, ou se resta para ajustar o debito com o credito nas contas dentre devedor, e credor, ou administrações, em que ha receita, e despeza. t. mod. adopt. geralmente. *Leis Noviss.*

SALÉ, s. f. Carne salgada. *Prestes*, *f.* 80. V. Selé.

*SALEIRÍNHO, s. m. dim. de Saleiro, pequeno saleiro. «Com huma colher, e hum garfo d'ouro e dous *saleirinhos* pequenos tambem d'ouro» *Mend. Pint. c.* 124.

SALÈIRO, s. m. Vaso, em que se pōi sal na meza. §. O que vende, que faz sal. §. t. de montaria, é na mais alta parte da cabeça do veado, a nascença das pontas.

SALÈMA, s. f. V. Celeuma. naut. §. term. Turquesco, cortezia, reverencia profunda em sinal de obediencia, e submissão acompanhada de certas palavras, entre as quaes vem *Zalemaq. Barros*, 2. 5. 2. que fosse á Corte do Badur a lhe fazer a *salema*» *Lucena*, 10. 8. *Leão*, *Descr. c.* 24. cortezia de reconhecimento de vassalagem. §. Peixe vulgar, *(salpa æ.)*

SALEMÍNHA, s. f. dimin. de Salema peixe.

*SALÈTA, s. f. dim. de sala, pequena sala. *Histor. Geneal. T.* 4. *Prov.* 736.

SÁLGA, s. f. O acto de salgar o peixe, ou carne para os curar: «ha tantos porcos, e veados que fazem delles *salga*, e chacina» *Goes Chr. Man. p.* 3. *c.* 41. §. Um tributo imposto sobre o sal pelos Reis de Aragão. *M Lusit. Tom.* 6. *f.* 2. §. Marinha do sal. *Azurara, c.* 57. §. Lugar onde se salgão, e curão peixes. *Leão*, *Chron. de João I.* V. Salgadeira.

*SALGADAMÈNTE, adv. Graciosamente, com sal, com dicacidade, facetamente. *Barb. Dicc.*

SALGADEIRA, s. f. Planta que tem o gosto de sal, *(halimus, portulaca marina, artiplex maritima.)* §. Tina com fundos postiços, em que se tem o peixe, ou carne na salmoira. *Barreiros*, *Corogr. f.* 63. *ỷ.* §. Lugar, onde se salga, e cura peixe. *Leão*, *Descripç. f.* 14. *ou* 30. *nov. Ediç.*

*SALGADÍSSIMO, superl. de Salgado, muito salgado. Aguas —. *Aveiro*, *Itin. c.* 67.

SALGÁDO, p. pass. de Salgar. §. Dizemos do gracioso, sabedor, eloquente, que é *salgado:* «o rifão está *salgado*» *Filodem.* 4. 2. *Vilhalpand. Ato* 4. *sc.* 5. «ah como és *salgado!*» *Lobo*, *Corte*, *D.* 9. *ordenárão uma traça* salgada; i. é, engraçada. *M. Lus.* §. Caro, custoso. §. *Estar* salgado; ter sal demais. §. *O* salgado *Reino*, poet. o mar. *Seg. Cerco de Diu*, *p.* 435.

SALGADÚRA, s. f. O acto de salgar: — *do pescado.*

SALGÁR, v. ativ. Temperar com sal. §. *Pòr* sal *na carne, peixe, hervas, etc.* para as conservar sem corrupção. §. fig. «a doutrina delles *salga as* vontades» *Feo*, *Trat.* 2. *p.* 156. *ỷ.* §. Salgar *as casas;* arraza-las de sal. §. *Salgar-se a terra;* entrando por ella agua do mar. *B.* 4. 3. 13. «aquelle sitio se veyo todo a *salgar*» §. fig. Corregir, emendar: «o escarmento *nos salga*, para não ficarmos fatuamente ensossos» *B. Florest.* Salgar *as heresias; Lus. X.* 119.

SALGÈMA, s. m. Um sal mineral, que não decrepita ou estalla no fogo, mas faz-se candente.

SALGUÈIRA, s. fem. *Men. e Moça*, *Eclog.* 3. *minhas cabras .... já vos não verei roer as* salgueiras *amargosas.* V. Salgueiro.

SALGUEIRÁL, s. m. Campo de salgueiros.

SALGUÈIRO, s. m. Arvore, de que ha macho, e femea, tem a casca liza, flexivel, as folhas felpudas, longas, mais estreitas que as do pecegueiro. (Salix icis.)

SALHÁR, v. at. *Castan. L.* 8. *f.* 275. *col.* 1. «foi-se para Madrefabá para ahi *çalhar* sua artelharia sobre coberta, que trazia abatida» V. Assestar, ou tirar a cima, subi-la. §. Puxar, tirar, arrastar: «os servidores que vierão *salhando* a artelharia» (por terra.) *Couto*, 7. 7. 11. *ó salha*, dizem os que puxão alguma coisa com corda, a arrojões.

SALIÁR, adj. Concernente aos Salios, Sacerdotes de Marte. *Telles*, *Ethiop.*

SÁLICO, adj. *Lei salica*, era a lei fundamental de França, que excluia do trono as femeas.

SALÍGAS, ou SALÍQUES, s. m. Arma de arremesso. *F. Mendes*, *c.* 128. e *Queirós*, *V. de Basto. Saliques.*

SALÍNA, s. f. Marinha de sal. *Barreiros.*

SALINÈIRO, s. m. O que tem salinas, e fabrica sal nellas.

SALÍNO, adj. Da natureza do sal ou que contém sal: *v. g, remedios salinos.*

*SALIOS, s. m. pl. Antigos sacerdotes de Marte. *Eneida VIII.* 8. 159.

SALÍR, ant. Sair: «se se Pay Martinz ante *sal*, ca que eu per morte» se sai deste mundo ante mim, ou antes de mim por morte. *Elucidario*, Art. *Sal.*

SALITRAÇÃO, s. f. mais anologo, e facil que *salitrisação.*

SALITRÁDO, adj. Que tem, e leva salitre. §. *O salitrado pó;* a polvora; poet. §. Acompanhado de cristalisações: *Cam. Eleg.* 6. «de *salitradas* lapas cavernosas» *Salitrado fogo;* a polvora. *Seg. Cerco de Diu*, 161.

161. §. Reduzido a nitro, ou salitre; impregnado de salitre: « as terras *bem* — » *agua* — que o tem.

SALITRÁL, s. m. V. Nitreira.

SALITRÁR, v. at. Reduzir a salitre. §. Temperar, preparar com salitre, — as aguas.

SALÍTRE, s. m. Sal formado da união do acido nitrico com potassa, funde-se no fogo. V. Nitro: misturado com enxofre, e carvão, delles se faz polvora.

SALITRÈIRO, s. m. O fabricante de salitre.

SALITRISAÇÃO, s. f. O acto, trabalho, ou processo Chymico para reduzir a salitre.

SALITRISÁDO, part. pass. de Salitrisar.

SALITRISÁR, v. at. Chym. Reduzir a salitre: fazer impregnar de salitre as terras polos modos da arte: a analogia da lingua pedia que se dicesse *Salitrificar*, como *petrificar*, *vitrificar*, *etc.* mas o uso prevaleceu nesta parte, e *salitrisar* é mais breve, e facil: mas V. Salitrar.

SALITRÒSO, adj. Nitroso, que contém salitre, *planta* —.

SALÍVA, s. f. Humor áqueo, e um pouco viscoso que acode á boca. V. Baba, saliva em fio. §. Engulir a —, no fig. não poder, não ousar dizer alguma coisa.

SALIVAÇÃO, s. f. O acto de salivar.

SALIVÁL, adj. *Glandulas* salivaes, as que separão a saliva.

SALIVÁR, adj. V. Salival.

SALIVÁR, v. n. Lançar a saliva da boca.

SALIVÒSO, adj. Cheio de saliva.

SALMÁDO, SALMÁR. V. Açalmado, Açalmar.

SALMÃO, s. m. Peixe vulgar, tem a carne amarella. §. *Sino*, ou *signo salmão*, 2. triangulos de metal travados que usão trazer as crianças, como uma especie de talisman, ou enfeite.

SALMEÁR, v. neutr. Cantar Salmos. *D'Aveiro*, *c.* 31. *fol.* 159. « a certos tempos *salmeão* » §. fig. e transit. Dizer alternadamente: « *salmear* injurias, e impertinencias com outrem, que as revira no mesmo tom. »

SALMEJÁR, v. n. No termo de Lisboa, significa acarretar o pão para a eira.

SALMÍSTA, s. m. O que compõi Salmos: « *O Salmista* » por excellencia o Santo Rei David. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 117. *ỳ.*

SÁLMO, s. m. Hymno á honra do verdadeiro Deus. *Paiva*, *Serm. t.* 2. *f.* 149. *Lucena*, *e Cunha. B. Gram. Dedic.* « no *Salmo* setenta e hum » *Duart. Nunes*, *Ortogr.* insiste que se escreva *Psalmo;* mas a pronuncia geral é como se ortografia aqui *Salmo*, *Salmear*, *Salmista*, *etc.* §. fig. Cantico em louvor de Deus, hymno.

SALMÓDIA, s. f. Os salmos do S. Rei David. §. O modo de os cantar nos coros.

SALMOÈIRA, s. f. Vaso, em que se tem a carne, ou peixe posto em sal; « *carne de* salmoeira » *Castanh.* 6. *c.* 127. hoje dizemos de *salmoira.* §. *Estar em* salmoeira; i. é, apinhado e apertado imcommodamente. *Eufr.* 5. 1. « os escudeiros aposentados em *salmoeira* na estalagem. »

SALMOEIRÁR, v. at. Pòr de sal dilido em agua bem saturada delle o peixe, ou carne. §. fig. Pizar, moer. *Eufr.* 1. 5. *f.* 45. *ỳ.* « de mais se o *salmoeirárão* em alguma encrusilhada, que são percalços do officio destes noitibós » V. Salmourar.

SALMOÈIRO, s. m. V. Salmoeira. §. fig. « Lá terá seu *salmoeiro* no inferno » *T. d'Agora*, *P.* 2. *fol.* 110. *ỳ.*

SALMÒIRA, s. f. O mesmo que *Salmoeira;* agua mui salgada em que se conserva, pescado, ou carne.

SALMONÈJO, ou SALMONÈTE, s. m. Salmão pequeno, ou d'outra especie, que os Latinos chamão *mullus.*

SALMÒNICO. V. *Sal amoniaco.*

SALMÒURA, s. f. O Sal desfeito no humor que sahe do peixe, ou carne que se põi de sal para se conservar incorrupto. §. A agua com sal para curtir azeitonas, etc. §. fig. Pancadas, piza, sova. §. *it.* Aspera reprehensão; no familiar.

SALMOURÁDO, p. pass. de Salmourar: mettido em salmoura, conserva. §. Escravos —, a quem se untarão com salmoira as feridas dos açoites. *Vieira.* « pingados, lacrados, retalhados, *Salmourados* »: « linguas que mais merecião ser *salmouradas* » *id.*

SALMOURÁR. Vej. *Salmoeirar*, no propr. e fig.

* SALÒBRE, adj. *Hist. Dom.* 3. 4. 13. que tóca de salgado: *agua* —; *a* — *campina*, os mares. V. Salobro, posto que *salobre* é mais usual hoje.

SALÒBRO, adj. Que tem gosto de sal, que toca de salgada; *v. g. agua* salobra. *Poços* salobros. *Goes*, *Chr. Man.* 2. *P. c.* 32. §. *Necio* salobro; i. é, sem sal, sem sabor. *Aulegraf. fol.* 23. *ỳ. homem* —; *e fol.* 84. *ỳ.* desenxabido, insipido, azamboado, insulso.

SALOIA, s. f. de Saloio: (melhor é *Saloya*, *Saloyo).*

SALOIO, s. m. Saloyo melhor Ort. O agricultor do termo de Lisboa, que traz a vender os frutos, e pão á Cidade: « Çaloio *quer dizer Mouro*, de Ç'aala, seita de Mouros, que D. Affonso Henriques deixou ficar em roda de Lisboa quando a tomou » *Leitão*, *Miscell. Dial.* 12. *in fin.* (raça mourisca.)

SALPICÁDO, p. pass. de Salpicar. §. No fig. « justilho *salpicado* de pequeninos parches de escarlata » *Uliss.* *areya* —, *praya* — de pedrinhas. §. *Passarinho* — de azul, verde, e de varias cores. Maculado no fisico com pintas; no moral com notas, censuras, apódos, zombarias: « de cortezãos gracejos *salpicado*, plebeyas pulhas nos revira irado » (picado, mordido, tocado com sal, graça.)

* SALPICADÒR, adj. O que ou a que salpica. *B. Per.*

SALPICADÚRA, s. f. Salpico.

SALPICÃO, s. m. Presunto de vinho d'alhos picado, e metido em tripa de vaca, curado.

SALPICÁR, v. at. Molhar com gotas espargidas. §. Salgar espargindo sobre, umas pedras de sal: fig. « *salpicando-nos* seus apologos, e na conversação com graças, e zombarias e toques urbanos, ou cortezãos, que nem esflorão a pellinha » §. fig. Matizar com manchas, ou moscas de còr varia, o assento do tecido, ou pintando. §. fig. Macular a conduta com descobrir algumas faltas.

SALPÍCO, s. m. Gota que salta, e borrifa, e talvez o sinal que ella deixa. §. Manchas de còr varia no tecido, ou pintura. §. Nodoas nos costumes. §. Motes, gracejos leves salgados; graças, zombarias leves contra alguem, com graciosidade, que não morda, ou pique, nem offenda muito.

* SALPICÓLA, s. f. Planta, que produz flores azues, ou cor de carne, e dá folhas pouco maiores, que as do trevo. *Dicc. das Plant.*

SALPIMENTÁDO, p. pass. de Salpimentar.

SALPIMENTÁR, v. ativ. Temperar com sal, e pimenta. §. fig. Maltratar, de palavras que picão, e ardem.

SALPREZÁR, v. ativ. Salgar levemente, quanto basta para preservar da podridão.

SALPRÈZO, adj. Salgado levemente, e quanto basta para preservar da podridão; *v. g. peixe* salprezo, *carne* salpreza.

SÁLSA, s. f. Hortaliça vulgar, com que se tempera o comer, *(apium hortense.)* §. *Salsa parrilha* (deve ser *sarça parrilha)* droga vegetal, como uns sipós delgados negros de fóra, usados na Materia Medica. §. *Salsa;* mòlho para dar melhor sabor ao peixe, ou carne, e abrir vontade de comer. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 16. no fig. *H. Pinto*, *Lembr. da Morte*, *c.* 1. diz que *uma figura de cadaver mostrada a principio dos banquetes*, *era a* salsa, *em que as iguarias se molhavão. Eufr.* 3. 2. « gabades a vossa dama de contínuo seja a *salsa* de quanto lhe escreverdes » §. fig. *Ter salsa;* ser maltratado na guerra. *Ined. II.* 441. « e como huma alcabella tinha sua *salsa*, assi vinha logo a outra receber sua parte. »

SALSÁDA, s. f. famil. Enredo, embrulhada. *Ulis. f.* 132. ỷ. «a regente das *salsadas* he minha mulher... mandalla chamar he para alguma emborilhada.»

SALSAFRÁZ. Vej. Sassafraz. *Rocha Pita.*

SALSAPARRÍLHA. V. Salsa, ou antes *sarça parrilha*, droga vegetal medica antivenérea, etc.

SALSÈIRA, s. f. Vaso, em que se traz a salsa á meza. *Prov. H. Geneal. Tom.* 1. *Sousa, Hist.* 2. galhetas d'azeite, e vinagre para molhos que se fazem com elles na mesa.

SALSEIRÍNHA, s. f. dim. de Salseira. *Prov. Hist. Geneal. Tom.* 1.

*SALSÈIRO, s. m. Aguaceiro, nuvem de agua escura, e medonha. *Hist. Naut.* 2. 15. 9.

SALSÍNHA, s. m. chulo, Homemzinho, inepto.

SÁLSO, adj. poet. Salgado. *Lus. II.* 2. «tens de Neptuno o Reino, e *salsa* via» o salso *argento*; i. é, o mar. *Uliss.* 2. 19. Salsas *ondas. Lus.*

SALSÚGEM, s. f. Humor salgado; *a* salsugem *dos mariscos faz sede; a* salsugem *dos humores reprezados*; acrimonia; f. «a *salsugem*, e amargura de nossas miserias» *B. Flor.* §. Erupção cutanea com comichão procedida d'acrimonia de humores, etc.

SALSUGINÒSO, adj. Cheio de salsugem.

SALTÁDA, s. f. O impeto no saltear. §. O roubo de salteador. §. O vir de improviso dar em casa para prender, apanhar contrabandos, etc.

SALTÁDO, adj. Resaltado, que ficão acima do olivel, superficie, flor; *v. g. olhos* saltados. *Eleg. f.* 234. ỷ.

SALTADÒR, adj. Que salta.

SALTÁNTE, p. pres. de Saltar, que salta. §. No Bras. que se representa em postura de saltar.

SALTÃO, s. m. Peixe de Sofala da feição de tainha, mas muito maior. *Santos, Ethiop.* §. Um insecto que salta muito. §. adj. Que salta muito: «roucas rajadas de *saltão* granizo» (porque salta quando cai.) *Filinto, Poes.*

SALTÁR, v. n. Dar saltos. §. Saltar *em terra*; sahir em terra, desembarcar. §. *O vento* salta *de um rumo a outro*; i. é, muda, de repente. §. *Saltar com alguem*; accomettè-lo de repente; outros dizem *saltar em alguem*: «*saltárão* com elle, e lhe derão 17. ou 18. cutiladas» *Couto*, 4. 5. 10. «huma noite *saltou* com o irmão para o matar» (accommetteu d'improviso.) *Castan.* 4. *c.* 33. *Ferr. Bristo*, 4. 7. *saltarão comigo* aquelles dous homens... e me espancárão, e ferirão... *saltarão* comigo, e fizerão-me, etc. *ibid.* §. Saltar *de uma coisa em*, ou *a outra praticando*; i. é, variar sem transições, ou passar a fallar em coisa sem connexão com a que se tratava. §. *Saltar*, n. sobrevir; *v.g.* saltarão-lhe *herpes*; saltou-lhe *frenesi ao doente. Trancoso, P.* 1. *c.* 10. §. *Saltar*, v. at. passar por cima, salvar de salto; *v.g.* saltar *o muro, o vallado.* §. Na leitura, ou escrita: *saltar as palavras*; não as ler, ou copiar, omitti-las, e assim dizemos; *v. g.* deu abraço aos que estavão antes, e depois delle, mas a elle *saltou-o*» §. *Saltar lugares, ou postos*; passar aos de maior graduação sem ir por algum intermedio: passar de repente a mayor graduação, sem ir, e passar por as intermeyas: «*saltar* de soldado, de baixo estado á Majestade Real» *Lucena*, 7. 6. — de capitão a coronel, de servo a senhor, etc. §. Saltar-se no *Tom. I. dos Ined. f.* 267. por Saltear-se. §. n. Cair, quebrar precipitado: «Com tom medonho em catadupa horrenda *salta* inundante rio pendorado.»

*SALTARÉGRA, s. f. Instrumento mathematico chamado por outro nome acuta. «*Saltaregra*, ou acuta se diz, porque se ha-de cerrar, ou abrir por triangulo, ou por esquadra, e tambem serve de regra» *Art. de Artlh. c.* 1. *p.* 8.

SALTARÉLLO, adj. famil. V. Saltador.

SALTATRÍCE, s. f. Dançarina, bailarina. *Varella.* p. us. bailadeira de danças altas.

*SALTEÁDA, s. f. Assalto, acommettimento repentino. «Raramente acontece castigar-se hum pela morte, furto ou *salteada*, que fez antes de soldado» *Tempo d'agora, Dial.* 3. *f.* 245. *ediç. ult.*

SALTEÁDO, p. pass. de Saltear. §. fig. *A escritura que se publica* salteada *de censores. Eufr. Prol.* §. *Ficar salteado*; i. é, sobresaltado, torvado. *Castan.* 4. *c.* 25. *e* 8. 79. § *Tomar alguma terra salteada*; i. é, de surpresa, dando nella, e nos inimigos desapercebidos. *Ined. I.* 132. *e f.* 549. tomou *salteada*.... a Villa d'Ouguella: «e para a *tomarem salteada*, nam he de esperar, que de armada tão grande, e tão publica não sejão os Mouros bem avisados»: «Que tambem tomára *Cordova salteada*» *Pina, Chron. Sanc. II. c. ult. f.* 21. *col.* 11. «Vida de tantos males *salteada*» *Bern. Rim.* «*Salteado* de subito accidente»: «— da morte repentina» — *de cuidados.* §. «*Guerra* —» de salto; guerra guerreada. §. — *do vento*, no mar, quando cai de repente, do hospede repentino, insperado. *Sá Mir. Cart.* «— da morte» *Lusiada, III.* 90.

SALTEADÒR, s. m. ou adj. Que vive de salto em estradas, e roubo: f. dos animaes. *Severim.* «os tigres são os *salteadores* daquella provincia.»

SALTEAMÈNTO, s. m. Sobresalto, o que hoje alguns dizem sorpreza. *Chron. Af. IV. c.* 34. *Ined. I.* 389. acto de assaltar, atacar.

SALTEÁR, v. ativ. Accommetter de improviso aos passageiros, e viandantes, e rouballos nas estradas; accommetter fazendo de improviso algum mal como fazem os salteadores: «teu pai foi hoje *saltea-la*» (a D. Ignez de Castro.) *Ferr. Castro, f.* 172. §. Fazer invasão bellica de repente, para fazer prezas por terra, ou em náos contra náos: «armadas para *saltear as náos*» *Barr.* 2. 10. 4. *e* 3. 1. 9. *Castan.* 3. *fol.* 247. *Goes, p.* 1. *c.* 83. «fustas de Larache, que andão a *saltear*» §. fig. *Os animaes ferozes* salteão: o touro cioso «*Saltea* o descuidado caminhante» *Lusiada, III.* 66. §. *Salteou-nos*, um pé de vento. *Eufr.* 2. 5. «o tufão *saltea* os mares» *Lucena*, 10. 29. cair, dar de repente, surprender, sobrevir. §. *A luz* salteou-me *os olhos*; i. é, deslumbrou-me ferindo nelles de repente. *Lobo.* e fig. «saltear *a vista da razão*» *Camões, Son.* 72. «o prazer sempre *saltea* quem mais delle desconfia» *id. Anfitr.* §. Causar sobresalto, susto. *Castanh.* 8. 79. §. Vir de repente; *salteou-o* um estupor, a febre aguda; o temor, terror, susto, espanto; a tentação, etc. a novidade, a chegada d'alguem não esperada, etc. §. *Saltear*, v. n. andar a salto, viver de salto, rapina. §. ativ. Roubar, saquear em facção de guerra. *Ined III. fol.* 319. «nom curees de *saltear*» (de saquear em commettimento naval.) *B.* 3. 3. 2. «lancharas vinhão correr a Malaca, e *saltear* os juncos, que a ella vinhão» §. *Saltear-se*; ficar salteado, ou sobresaltado, com coisa insperada: «não se *salteou* muito com aquella viinda» «El-Rei *salteou se* com tamanha novidade» *Ined. I. f.* 286. torvou-se, ficou admirado, atalhado.

SALTÈIRO, s. m. Instrumento Musico de cordas; *Camões, Ode* 4. «o — de Sapho poetiza» V. Psalterio. *Cruz, Poes. fol.* 89. de pastores, e rusticos. §. *Salterio*, Livro de Salmos. §. Os sete Salmos Penitenciaes: «*dous salteiros*» duas vezes os ditos salmos. *Elucidar.* §. O que faz saltos de páo para sapatos.

SALTÉRIO, s. m. Instrumento musico quasi triangular, com tampos de pinho, e dois olhos, ou bocas, tem varias series de cordas d'arames, e de ferro de varios longores, e grossuras; toca-se com as unhas, etc. indice, e pollegar, usa-se muito no Brasil; tem caravelhas como as do cravo.

SALTIMBÀNCO, s. m. V. Charlatão. *Curvo Semedo.*

SALTIMBÁRCA, s. fem. Especie de roupeta aberta pelas ilhargos. *D. Fr. Manuel.* «saltimbarca, *e chuça do beleguim*» talvez o que antigamente di-

dizião *Canbás? Saltimbarca*, polo feitio ligeiro; e *canbaz* pola materia, como um *berneo*, um *feltro*, *etc.*

SALTIMVÃO, s. m. Jogo de rapazes.

* SALTÍNHO, s. m. dimin. de salto, pequeno salto. *Aveiro*, *Itin. c.* 87. *Couto*, *Dec.* 4. *L.* 7. *c.* 10. *Bern. Ultim. fins. c.* 5. §. 2.

SÁLTO, s. m. Acção, pela qual o animal se levanta da terra com esforço, e se eleva ao ar, ou salva alguma altura, ou cova, ou se lança de alto abaixo: *v. g. dar um* salto *do muro abaixo; dar* saltos *ao ar; as cabras* saltão; *pòr-se de* salto *em um cavallo: de* salto; *v. g. sahe o sangue de* salto, como a espadana de agua comprimida; i. é, com força. §. Elevação de pensamento, ao alto, sublime, a coisas acima do alcance vulgar. *Sá Miranda.* « Assi lubrigando vejo Que não sou para taes *saltos* » (de alcançar os misterios das Santas Escrituras) §. *De salto*, adv. sem passar pelas casas, ou individuos, ou estados que ficão de permeio nas series, ou graduações: *v. g.* no xadrez: *o rei não póde prender de* salto; *o movimento do cavallo é de* salto, *porque se move de tres em tres casas; chegar de* salto *á maior dignidade.* §. Tomar o *salto de longe*, vir correndo a saltar para vingar grande espaço, e saltar, *v. g.* um fosso em claro: fig. prevenir-se, acautelar-se de longe, com antecipação, e prover-se de todos os meyos para sair com seu intento. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 27. evitar tudo o que ainda remotamente pode estorvar, ou empecer ao bom exito das coisas, e negocios, e tentativas. §. O acto de saltear nas estradas, ou em acção hostil, e bellica, sobresaltear por terra, por subito desembarque. *Barros*, 2. 8. 1. « *gente que vive de rapina, e* saltos » « saltos *que fizerão na terra firme* » *idem*, 2. 2. 5. *e fol.* 190. « fazer, dar *salto* no inimigo » *Castan.* 2. *f.* 148. *Goes*, *Chron. Man. p.* 2. *c.* 35. *Lunena*, 10. 20. « *dar de* salto *em* 600. *lanças* » *Ined. I.* 557. « um feito de furto, e *salto* » surpresa, interpresa. *Leão*, *Chron.* 1. *f.* 158. *(un coup de main)* « tomar a terra de *salto*, e não por *cerco* » *Leão*, *Chr. J. I. c.* 50. §. *Salto*, com o navio de guerra. *B.* 3. 3. 2. *fazer* saltos. « o Tanadar trazia fustas ao *salto* » *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 8. e *P.* 3. *c.* 72. « andavão ao *salto* de Angediva para Baticalá »: « Mafoma andou *ao salto* » *Arraes*, 4. 30. §. *Tomar o salto;* o lugar por onde se vai assaltar. *Ined. II. fol.* 334. §. *Pòr-se de salto*, occulto para saltear; com emboscada. *Chron. de D. Sebast. c.* 88. §. Em cilada de salteador. §. *Lugar de salto*, de cilada: « um Mouro mostrou um *salto* » lugar, donde se podia sair da cilada, e *dar de salto* nos contrarios. *Ined. II.* 366. « fosse tomar um —, que dice que mostraria » V. 367. « estavão no *salto* 40. homens » *idem*, *f.* 384. fig. « o mundo todo atalhado de ciladas, *saltos*, e perigos, que d'improviso nos accomettem » §. *Salto do sapato;* a peça que fica por baixo do talão, e o faz erguer do chão por essa banda. §. *Caixa de salto;* a que tem mola, que tocada de certo modo a faz levantar a tampa com força. §. *Ir, ou vir num salto;* i. é, de pressa. §. *Fazer salto a successão*, dar-se a herdeiro a que não deve ir, *v. g.* ao filho varão de femea, neto do Donatario, que não deixou filho, ou neto de varão, segundo a *Ord. Man.* 2. 17. 11. §. Na volat. a correia do falcão, que vai do tornel ás lagrimas, ou contas. *Arte da caça*, *f.* 2. §. Na Musica, subida repentina da voz fóra do mesmo compasso. §. fig. Na conversação, digressão, desvio fóra do proposito. *Lobo.* « desvião-se de tal sorte do principio da prática, que do primeiro *salto* vão parar a Flandes » §. *Salto nos rios;* catadupa, catarata, cascata, cabida, decida do curso horisontal abaixo. V. *Vida do Arc. L.* 5. *c.* 21. *Os saltos*, lugares onde os que vão em canoas, ou jangadas as arrastão, e levão a carga ás costas, até chegar onde o rio corre horisontal, passado o *salto*. §. *Esperar o salto a alguma coisa*, ou *pessoa;* no fig. esperar a mudança que ella em si faz, ou soffre. *Freire*, *Elysios*, *f.* 258. §. *Saltos mortaes* dão os volatins, deixando-se cahir cabeça abaixo, e voltando-se depois no ar, para cairem com os pés para baixo. [§. *Salto*, *Pullo*: *salto* é o movimento esforçado, com que o corpo do homem, ou do animal, se levanta todo do chão, para vencer de golpe uma altura, ou salvar um obstaculo, quer seja de baixo para cima, quer de cima para baixo, quer para algum dos lados. *Pullo* é o *salto* para cima, tornando a cahir no mesmo lugar, ou em outro proximo. *Salta* o homem do muro abaixo; *Salta* o cavallo, salvando a têa do campo; *salta* o tigre ao alto para prear o homem, ou o animal, que se acolhe á altura da arvore, etc. *Pulla*, a bolla, a pella, o corpo elastico, cahindo no chão; *pulla* o dançarino; *pulla* o homem de alegria, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 196.]

* SÁLTO A SALTO, fras. adverb. Aos saltos, a passepelo. *B. Per.*

SÁLVA, s. fem. O acto de desparar a artelharia, ou mosquetaria sem balla, por festa, ou em honra funeral militar, e actos semelhantes, quando navios se encontrão, ou entrão nos portos. *Barros*, 2. 9. 4. recebimento com tiros de bala. §. Peça de serviço de vidro, ou metal, é um como prato sostentado em um, ou mais pés, sobre que se traz a taça, copo, etc. §. *Tomar a salva;* comer, ou beber primeiro daquillo que se offerece ao hospede, do que se vende, para lhe mostrar que não ha veneno. *Sagramor*, *L.* 1. *Barros*, *D.* 1. *L.* 3. *c.* 1. e *L.* 3. *c.* 9. *salva tomada;* bebendo o resto quem dá a bebida. *Goes*, *p.* 1. *c.* 90. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 87. *Pina*, *Chron. J. II. c.* 14. « não quiz subir no cavallo, sem primeiro outrem *tomar a salva* » (com receyo de vir com veneno.) *B.* 4. 7. 17. (usavão botar veneno nos assentos.) *Pantaleão de Aveiro*, *c.* 81. e fig. *H. Pinto.* « quiz o Senhor tomar a *salva* á honra do mundo » experimentar, provar. V. *Pinheiro*, 2. *f.* 77. « Ir na sna náo diante, tomar a *salva* do primeiro commettimento » *Barros*, 2. 3. 5. §. *Salvas;* cortezias de meza. *Ined. II.* 46. §. *Tomar a salva de alguma coisa a alguem;* fig. anticipar-se-lhe em a fazer, ou usar della. *Barros*, 1. 3. 9. *Palm.* 3. *P. f.* 153. « já outrem lhe tinha levado a *salva* » : « nos consintaes *tomar a* salva *de suas lanças* » (receber o primeiro encontro.) *Clar. c.* 40. « tomar a *salva* a tormentos de todo o genero » *Lusit. Transf. f.* 139. ✝. « Tomar — á gloria futura » uma prova, prelibação della. *Feio*, *Quadr.* anticipação de noticia, conhecimento. §. *Salva;* desculpa com razões, que precedem á objecção, que se prevê. *B.* 2. *Prol.* « e esta *salva* não he por salvar nossos erros » : « isso he dos Grandes fundando-se em a *salva* de Cortezãos » *T. d'Agora*, 1. *f.* 133. *Vieira.* « tomaste por *salva* que a Cidade que descrevias era do Ceo » *Eufrosin. Prol.* « feita esta *salva*, por atalhar differenças » *Hist. dos Illustr. Tavor.* « *daqui discorreu tomando* salvas » §. *Fazer salvas;* provar, mostrar a innocencia; *v. g.* tomando o ferro caldo. *Leão*, *Chron. J. I. c.* 5. e *Lopes*, *P.* 1. *c.* 11. *Chron. Afons. V.* « fizerão grandes *salvas* de lhe serem fieis » i. é, promessas solemnes, e seguranças. *Cast.* 7. *c.* 48. §. *Por salva de sua fé;* segurança, ou apuração. *Cit. Chron.* §. Saudação que se diz ao encontrar outrem. *Clar.* 2. *c.* 40. « dice *por salva* aos Infantes » §. *Salva;* herva vulgar: no Brasil é mui aromatica, e amargosa, mui estomacal, mui capaz de supprir a *macella galleja. (Salvia.)* §. *Passar com salva;* com clausula se assim é; ou que não valha aquella apparecendo a original. *Ord. Af.* 2. *fol.* 289. « conhecerá das premissas, ainda que a carta seja passada *sem salva* » : « Dará *cartas* (traslados das notas) presentes partes, e com *salva* » *Ord. Cit.* 1. 2. §. 15. i. é, declaração de ser passado outro tal instrumento, que se perdeu, etc. e *Cit. L.* 1. *T.* 47. §. 19.

SALVAÇÃO, s. f. O acto de salvar,

ou salvar-se do naufragio, perigo, damno, a pessoa, a vida, a fazenda. *B. Clar. L. 2. c. 3.* « rogar a Deus pela *salvação de sua sobrinha.* (que andava no mar em grande tormenta.) §. *Boya da salvação;* a que se lança ao mar para se pegar a ella algum que cahiu, em quanto o vão tomar, é um barril grande com uma bandeirinha. §. *Salvação da alma*, que vai á bemaventurança. §. *Entrar o navio a* salvação *pela barra;* i. é, salvo. *Eufr.* 1. 1. §. Saudação. §. *A Salvação, e emparo da honra*, que querião tirar á donzella. *Palmeirim*, *P. 2 c.* 106.

SALVÁDO, p. pass. regul. de Salvar: — *com artelharia. Barros*, 2. 3. 4. usa-se como appellido §. V. Salvo, e Salvar. §. Como supino, *v. g.* tendo *salvado* a náo. §. subst. A parte que ficou salva d' algum incendio, ruina, naufragio.

SALVADÒR, adj. Que salvou. §. *O Nosso Salvador* por antonomasia, N. S. J. Christo.

SALVÁGEM, s. m. Homem rude, montezinho, sylvestre, de costumes barbaros. §. Uma peça de artelharia antiga. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 60. « quebrarão huma boa *salvagem* » femin. *id. P.* 2. *c.* 48. §. *Salvagem*, adj. *homem* salvagem; *vidas* salvagens. *Lus. X.* 126. tras *selvagées*. V. Selvagem. [O animal *selvagem* é precisamente o que vive nas selvas e bosques; o que é agreste e bravio; o que não está domesticado: tal o veado, a corça, etc. O animal *feróz* é aquelle, que sobre a qualidade de *selvagem*, tem de seu natural o ser cruel, e amigo de sangue: tal o tigre, o leão, a onça, etc. Applicando pois estas denominações ao homem, *selvagem* exprime um estado da pessoa, o qual não suppõi vicio algum de caracter, e sómente resulta da falta de cultura, e civilisação. *Feróz* exprime uma qualidade moral, que nasce do caracter, e suppõi um vicio particular da alma. V *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t. 2. pag.* 56.]

SALVAGÍNO, adject. De salvagem, montezinho de bruto, fera. « Nabucho . . . cabellos *salvaginos*, etc. » *Ceita, Serm. dos Reis Magos, p.* 163. §. subst. « Judeus que andarem pelos Montes comprando mel, cera, ou pelles de coelhos, ou *salvagina* » *Ord. Af.* 2. *f.* 424. *sàlvagina Ord. Man.* 5. 69. 3. carne de veação como porcos montezes, veados, etc. V. Selvagina.

*SALVAGUÁRDA, s. f. Guarda para defender, proteger. §. Protecção dada por escrito, para que os soldados não roubem o lugar amigo a que se dá, ou tambem sinal de protecção arvorado nos lugares para que os não entrem, roubem, ou maltratem. §. fig. Coisa que protege, defende: « ir debaixo de *salvaguarda* de sua palavra, promessas, etc. »

SALVAJARÍA, s. f. famil. Acção de salvagem. *Souz. Pedo Fid.* 5. 1.

SALVAJÓLA, s. m. Grande salvagem; t. chulo.

*SALVAL. V. Savel. *Elucidar.*

SALVAMENTO, s. m. O estado de ser salvo, e livre de perigo; *v. g. chegou o navio a* salvamento: « buscar — na tormenta » *Maus Afr.*

*SALVÀNDO, adj. antiq. Excepto, salvante. *Nobil. do Conde D. Pedro*, *f.* 36.

SALVÀNTE, adverbialmente. Excepto, senão. *Eufr. Prol.* « não tenho mais, que vos dizer, *salvante*, lembrar-vos, etc. » V. Senão, Salvo, Excepto, mais usados hoje. §. V. Salvar-se.

SALVÁR, v. at. Dar salva d'artelharia: *v. g. o navio* salvou *a fortaleza com cinco peças.* §. Passar em salvo da outra banda, saltando; *v. g.* salvar *o barranco; bala que* salvou *por cima da muralha;* salvar *o baixo, etc.*; atravessando-o por cima, ou ladeando, costeando, e pondo-se fóra delle. *Barros*, 1. 1. 2. « levando a costa na mão por rumo da agulha não sabião cortar tão largo (della) que *salvassem* o espaço da restinga, e baixo que achavão, concebião que o mar d'ali por diante era todo aparcellado » §. *Salvar os perigos*, sair delles em salvo, ficar livre, e evitar: « para *salvarem* (os Reis) ambos estes inconvenientes » *Vieira.* §. *Salvar*, *Salvar-se* fugindo; ou na fugida: pòr-se em, a salvo do perigo. *Dinis, Pind.* « E *na fugida salva* a infame vida » §. Dar saudação dizendo: « Deus vos *salve* » §. Dar a salvação: *Deus* salve *nossas almas.* §. Tirar do perigo; *v. g. — a propria vida; — a outrem;* salvar-lhe *os bens*, *a honra*, *o credito*, *a reputação*, dando escapula, occultando o réo, o buscado. *Goes*, 1. *c.* 20. §. Conservar; *v. g.* salve *templo seguro;* i. é, Deos te salve. §. *Salvar a acção;* livrá-la de imputação: *v. g.* quando a tenção é boa, muitas acções culpaveis nella se *salvão. Barros, Clar.* §. *Salvar as apparencias;* fazer, que estas sejão boas. §. *Salvar-se;* acolher-se, abrigar-se, refugiar-se: salvarão-se *em terra;* (deixando os navios.) *B.* 2. 2. 3. *M. Lusit.* 2. 384. de ser preso pola justiça. *Resende, Chron. c.* 43. *e* 64. pòr-se em salvo, fóra do Reino, em asilo: « *salvarem suas pessoas* dentro na cidade » *Barros*, 2. 2. 3. §. Livrar-se judicialmente. *Ord. Af.* 5. *p.* 6. §. Desculpar, defender: « salvar *nossos erros* » desculpá-los de imputação. *B.* 2. *Prol.* §. *Salvar-se em juizo;* livrar-se; *fazer salva* com testemunhas; as quaes se dizião *salvantes*, porque o seu depoimento salvava quem as dava: *salvado* o que se livrava assim. §. *Salvar-se* por *ferro quente;* provar a innocencia contra testemunhas tomando nas mãos nuas o ferro em brasa, quente, ou *caldo. Mon. Lus.* 2. *P. L.* 7. *c.* 9. « as alcoviteiras, se negarem, *salvem-se* por *ferro quente* » §. *Salvar fazendas*, tirá-las livres de direitos por privilegio: « fazendas de seus amigos, e apaniguados, que os capitães (das fortalezas onde havia alfandegas, como Diu, Ormuz, etc.) *salvão* por suas » dizendo que erão suas: isentar, dar livres. *Couto, Sold. Prat.*

SALVATÉLLA, adj. *Veia salvatella.* É um ramo da *Cephalica* entre os dedos annular, e minimo.

SALVÁTICO, adj. V. Selvatico. *Camões*, tras *selvatica. Lus. X.* 93. *ult. Ediç. Vasconcellos*, *Arte*, *f.* 14. *vida rustica*, *e* silvatica. (de *silva*, Lat.)

SALVÁVEL, adj. Que póde salvar-se de perigo, de mal de fogo, naufragio, doença: t. us.

*SALUBÉRRIMO, sup. de Salubre, muito salubre. Aguas —. *Ledo, Descripç.* 12. *Insulana*, 4. 58. Conselho —. *Chr. de Cist.* 4. 4. Sitio —. *Agiol. Lusit.* 1. 214.

SALÚBRE, adject. Sadio, saudavel. *Ledo*, *Descr. sitio* salubre. *f.* 14. *ỷ.* §. *Ferida salubre;* a que é facil de curar-se; t Cirurg.

SALUBRIDÁDE, s. f. A qualidade de ser saudavel; *v. g. a* salubridade *destes sitios, destes ares. Ledo, Desc. f.* 33. *ỷ.*

*SALUÇÁDO. V. Soluçado. *H. Pinto*, 2. *Dial.* 5. 22.

SALUÇÁR, SALÚÇO, etc. V. Soluçar, etc. *B.* 3. 3. 7. *e* 4. 3. 3. « *entrou a* saluçar *a náu* » arfar.

SALUDADÒR, s. masc. O que cura benzendo, benzedor. V. *Van Espen Jus Eccles. P.* 3. *c.* 4. §. 55. *e seg. Orden. Manuel. L.* 5. *T.* 33. §. 4. *Saludadores* em Hespanha são os que se dizem descendentes de S. Catherina, ou de S. Quiteria, e trazem nos braços pintadas as suas cabeças, as rodas de navalhas com puncturas de ferro, nas quaes se embebe tinta azul, ou preta, e talvez por embusteusavão nominas com semelhantes figuras, com as quaes benzião para dar saude, como talvez se vè em veronicas com cabeças de S. Braz, de S. Athanazio, etc. a abusão é que era punida, por evitar illusão do povo, e superstições.

SALUDÁR, v. at. Curar com orações, e benções, ou benzer para curar, como fazem os embusteiros, a que o vulgo chama benzedores, ou benzedeiras, saludadores. Em Castelhano, curar benzendo, ungindo com cuspo ao *hydrofobo*, ou mordido de cão danado.

SÁLVE; *v. g.* dar o Deos vos salve; saudar. V. Salvar. §. *Dizer a salve*, a Salve Rainha. *Cast.* 2. *f.* 192.

SAL-

SALVÈTA, s. f. O prato do candieiro.

SALVÍNA, s. f. Uma composição febrifuga. *Curvo.*

SÁLVO, adj. Livre do risco, perigo, doença; sem lezão, e inteiro, sem mudança, quebra, ou alteração, com que se encetasse; *v.g.* os Tribunos constrangem os que forão *salvos* a coroar o seu defensor. *Vasconc. Arte.* «ficando *salvo* ao Imperador o direito, que tinha» *Ribeir. Juizo Hist. o doente está* salvo: *a mercadoria chegou* salva *de agua, e fogo, e corsarios.* §. adv. Excepto, senão: *v. g.* salvo *quando hover outros respeitos. Vasconc. Arte.* §. *Salvo que;* excepto se: *tinhão salvo;* por levado, posto em cobro. *B.* 2. 6. 6. «o mais despojo os Mouros o tinhão *salvo* por esses matos» §. *Salvo* por excepto, adv. «mandou a todos, *salvo* aos Reis de Coulão, e Cananor» *Castanh. Elog.* «*salvo* os de chusma» *P. Per.* 1. *f.* 79. «*salvo* as que se pegavão a uma pedra» *H. Pinto, f.* 364. *col.* 2. Quando não é adverbiado concorda com o nome, *v.g. salvo* ElRei: «*salva a graça* dos outros Governadores» (como perdão delles.) *Barros,* 3. 2. 6. §. Bemaventurado: «os que morrem nesta guerra se tem por *salvos*» *Goes.* «temendo a Deus, e praticando a justiça seremos *salvos*» §. *Em salvo,* livre de mal, perigo, quebra, despeza: «nos pagarão *os quintos* (dos metáes) *em salvo* de todos os custos» livre das despezas da mineração, fundição, e refinação, ou apuração do metal da madre, e impurezas. *Ord.* 2. 34. 4. *e* 5. 6. §. 20.: por inteiro sem deducção.

SÁLVO, s. m. *v.g. pôr-se em* salvo; i. é, lugar seguro, livre do perigo, que se corria em outro. *Chr. Af.* 5. *f.* 78. §. *A meu,* ou *seu salvo;* sem damno meu, ou seu; *v.g. approveitou-se delle muito a seu* salvo; *escapou mais a seu* salvo. *M. Lus.* «despejou a ilha, a *salvo* da sua gente» sem damno della. *Castan.* 8. 136. §. «Sempre remedeya os males dos peccadores, *a salvo da honra*» ficando elle sem mancha, ou labeo, illesa. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 173. §. Emprega os golpes mais a *seu salvo. M. Conq.* 11. 56. §. *Repicar em salvo;* dar noticia, ou rebate do inimigo posto na torre, e seguro; e no fig. dar noticia do perigo depois de estar salvo delle, ou talvez dar noticia mui anticipada do perigo. *Lobo. it.* falar afouto das coisas perigosas, quando não incorremos em o perigo dellas: *vós repicais em salvo,* (porque os da torre da vigia, nas fronteiras d'Africa, etc. com repique de sino appellidavão os da guarda, e davão rebate de inimigos que apparecião, e lhe vinhão correr.) §. *Salvo,* usa-se como adv. por *ficando em* salvo, fóra, exceptuado: «não tinhão consolação, *salvo* aquellas poucas regras» *Sá Mir. Estrang.* i. é, *ficando em salvo* desta negativa universal *aquellas lettras.* Outras vezes parece *salvo* por excepção de regra: «não quis a nenhum por companheiro, *salvo a* Fr. Pedro.»

SÁLVOCONDÚTO, s. m. Carta de seguro. que se dá ao bannido, ou inimigo para que possa vir, e estar na terra onde é responsavel por crime, ou outra obrigação, passar por ella, sem receio de detença, estorvo, ou outro damno. §. fig. A liberdade concedida por salvo conduto. *Severim, Notic.* «os Passavantes, quasi de todas as gentes tiverão *salvocondutoo*» §. f. Privilegio, isenção. *Vieira.* «quando não valem aos Reis os *salvoscondutos* da Magestade.»

SALUTÁR, adj. Que dá saude. *Mausinho,* 64. *ỷ.* «*a — severidade*»: «o córte — do membro podre.»

SALUTÍFERO, adj. Que faz saude, saudavel. *Costa Virg. agua corrente, e* salutifera. §. fig. Util, benefico, *v. g. a cautela é* salutifera: *o* salutifero *sinal da Cruz.*

SALUTO, s. m. Uma moeda antiga, e talvez estrangeira. *Inedit. III. P.* 432.

SAM, ou SÃO, antiq. Em vez de sou, variação do verbo ser. *Barros, Clar. e Sá Mir. e Cam.* «ainda que eu peca *sam*» no *Rei Seleuco.* §. *Sam,* femin. de *São,* adj. V. antes *Sã,* mais conforme á pronuncia das nasaes.

* SAMARITÀNO, adj. De Samaria, ou pertencente a Samaria. *Blut. Voc.*

SAMÁRRA, s. f. Roupa pastoril de pelles de ovelhas preparadas, ficando com a lã; do feitio da dalmatica; ou palhas; e talvez de panno, pellote rustico. *Vieira.* «*Samarra,* ou pellote do campo... tunica, ou pellote» (*t.* 7. *n.* 468. *f.* 515.) «a — de S. Paulo primeiro ermitão tecida de folhas de palma». §. Os Ecclesiasticos usão de umas tunicas abertas por diante, com mangas, e umas tiras largas soltas, como mangas perdidas, é vestido caseiro, ou de noite, e passeyo.

SAMARRÃO, s. m. Grande samarra. *Sá Mir.*

* SAMBÁIA, s. f. Salama, ou Salema. *Jorn. do Arceb. liv.* 3. *c.* 4. V. Zumbaia.

SAMBÁRCO, s. fem. Sapato velho. *Goes, fol.* 48. *col.* 3. «huma carta que acharão mettida em hum *sambarco*» *Cam. Rei Seleuco, Prol.* «se agora fora o tempo, em que corrião as moedas de *sambarcos*» i. é, cunhadas em sola, do que só ha uma tradição vaga, e não monumento authentico em Portugal. §. Parece que significou antig. travessa, que se lançava á porta por fóra, por autoridade judicial, quando se fazia penhora nos bens da casa, que dizião *cambarcar,* ou *çambarcar.* V. Sambarcar. §. fig. Faixa, ou cinta larga peitoral das mulheres, para levantar os peitos.

SAMBENITÁDO, p. pass. de Sambenitar. V. Ensambenitado. *Pantaleão d'Aveiro.* V. Sambenitar.

SAMBENITÁR, v. at. Mandar trazer, pôr sambetino a algum: fig. *Pantaleão d'Aveiro, c.* 19. falando de um elche, ou tornadiço diz; *vejovos* sambenitado *com o turbante;* isto é, trazendo por distincção insignia de deshonra.

SAMBENÍTO, s. m. Vestido de saco, bento que na primitiva Igreja se punha aos penitentes, hoje levão nos Autos da Fé os penitenciados pela Inquisição, e são duas peças de baieta amarella, e vermelha, que se enfião pelo pescoço, e caem sobre o peito, e costas em aspa. §. *Fazer do* Sambenito *galá;* i. é, gloriar-se de coisa vergonhosa, deshonrosa. §. Insignia mal merecida de honra: «essas cruzes, e veneras são aspas, e *sambenitos;* e atição a perguntar, como lhe couberão ao poltrão, e improbo?»

* SAMBIXÚGA. V. Sanguesuga. *B. Per.*

SAMBLADÒR, s. m. O que obra, e ajunta madeira liza, e a corta em meia esquadria, faz lavores, e molduras, especialmente nos angulos, e juncturas das obras de carpentaria.

SAMBLÁGEM, s. fem. O trabalho, obra, lavor do samblador.

SAMBLÁR, v. at. Fazer obra de samblador em alguma junctura, angulos de madeiras, que se ajuntão.

SAMBÚCA, s. f. Um instrumento musico antigo da feição de harpa; *it.* uma máquina militar da feição do mesmo instrumento.

* SAMBÚCO, s. m. Batel, ou lancha, que se usa na India. *Vestig. da ling. Arab.*

SAMBURÁ, s. m. Brasil. Cesto de sipó, pequeno, com fundo largo, boca afunilada, nelle levão a isca os pescadores de miudo, e recolhem o que pescão; o pobre pendura e guarda a carne seca, o peixe de sua provisão: «come sua carne de *samburá,* com pirão d'agua.»

* SAMBÚXA. V. Sacabuxa. *B. Pereira.*

* SÃMÈNTE, adv. Saudavelmente, com saude. *B. Per.* §. Sinceramente, com animo sincero. *Blut. Voc.*

SAMÍCAS, s. m. vulg. Homem pobre de espirito. §. adv. antiq. (do Italian. *sá mica*) por ventura. *Oliveira, Gramm. c.* 36. *Eufr. Prol.* «Dávo sou, que não Édipo, que vós *samicas* cuidaveis.»

SAMITÁRRA. *Tenreiro, c.* 3. V. Semitarra, ou Cimitarra.

* SAMNÍTAS, ou SAMNÍTES, s. m. plur. Antigos povos da Italia. *Lobo, Cor-*

Corte, *Dial.* 7. *p.* 149. *Cost. Georg. p.* 74.

* SAMNÍTICO, adj. Dos Samnites, ou pertencente aos Samnites. Jugo —. *Cam. VIII.* 15.

SÁMO, s. m. O *samo* das arvores, a parte tenra, e branca, entre a casca, e o cerne: alvura, alburno, o branco, entrecasco e miolo, ou entre o casco e o cerne.

SÃO, Abreviado de Santo; usa-se antes de nomes, que começão por lettra consoante; *v. g. São Pedro*, *São João*. §. São, que está de saude; que está curado. §. *Voz sã;* que não dá pontos falsos, desafinados, tremulos. §. *Sino são;* não rachado. §. Não podre; *v. g. fruta* sã. §. *Ares sãos;* sadios. *Lucena*. §. *Juizo são;* bom, recto, exacto. §. *Homem são;* sem defeito moral; recto, probo, de boas intensões. §. Não ter osso *são;* não o deixar; estar, ou fazer doente de todo o corpo, moido. §. *Doutrina sã;* boa: « *são* conselho » §. Salubre, sádio, não-doentio: « terras pouco *sãs* » *Vasconc. Sitio*, *fol.* 181. « as cidades postas em lagos são de ordinario pouco *sãs* » §. Que conserva a saude: « comida — » §. Inteiro, sem lesão. §. Salvo, sem perigo, quebra, lesão, tara, detrimento, rachadura.

SÃO, por *Sou* do verbo ser, antiq. dicerão tambem *Som*, e *Sam*.

SÃO THOMÉ, s. m. Moeda de oiro mais fino que bateu na Asia Garcia de Sá, entravão 67 em marco mais 2 tangas, e 8 grãos $\frac{1}{17}$. *Couto*.

SANÁDO, p. p. de Sanar.

SANÁR, v. at. Sarar; fig. remediar falta, erro, culpa, falta legal.

SANATÍVO, adj. Que sara, cura. « Deus fez *sanativas* todas as coisas, que creou » *Alma Instr.*

* SANÁVEL, adj. Curavel: fig. remediavel. V. Sanar.

SANCADÍLHA, s. f. Cambapé que se dá para fazer cair alguem. §. *Usar de sancadilha;* furtar o arrimo, e fazer cair. *Bern. Medit. Tom.* 1. §. *Lançar* sancadilha *para derribar. Guia de Casados. Pint. Rib. Usurp. p.* 15.

SANCARRÃO, aument. de Sanco: « o *sancarrão* de Mafoma está suspendido no ar » *Aulegr. f.* 63. i. é, os seus ossos descarnados.

SANCHÍNAS, s. f. pl. Cogumelos. V.

SANCHRISTÃO, e deriv. V. Sacristão.

SÁNCO, s. m. A canella da ave, desde onde fica descoberta da penna, e da carne. *Arte da Caça*, *f.* 2. « as canelas das pernas das aves de rapina se chamão *sancos.* »

* SANCRESCHÃO, s. m. O mesmo que sacristão. *Elucidar.*

SANCTA SANCTÓRUM, t. Latino, de que fizemos um subst. masc. ou femin. (*H. Pinto*, *V. Solitar. c.* 10.) e significa lugar vedado, onde se não entra; por metaf. do Santa Santorum dos Judeus, onde o summo Sacerdote só entrava a consultar os oraculos de Deus. *D. Franc. Man. Cartas: Vossa mãi encerrada no seu* Sancta Sanctorum.

SANCTIÁGO, s. m. fig. « *Dar* — » sinal de voz, caixa, ou tiro para começar o ataque, peleja. *Barros*, *freq.*

* SANDALHAS. V. Sandalia.

SANDÁLIA, s. f. Calçado, que é uma sola de sapato, atada por baixo da planta do pé com correias repassadas por cima do peito do pé: abarca. V. §. Calçado antigo de senhoras.

SÀNDALO, s. m. Arvore, e a madeira della aromatica, que é de 3 cores, branca, roixa, ou vermelha, e cetrina, ou pallida, usa-se na Farmacia, e na Asia para perfumes. §. Planta deste nome. *Dicc. das Plant.*

SANDÁRACA, s. f. Rosalgar roixo, mineral. §. Herva chupamel. *B. P.*

SANDEU, adj. Insano, mentecapto: « Mais sabe o *Sandeu* no seu, que o sisudo no alheyo » *Vieir. Cart. Sandia*, femin. *Camões*, *Anfitr. Sc.* 4. « Quereis-me fazer *sandeu?* Almena, Mas vósme fazeis *sandia* » *Eufr.* 3. 5. *Arraes*, 4. 28 sandia *coisa; presunção* sandia. *Ined. I.* 157.

SANDÍAMENTE, adv. Loucamente. *Eufros.* 1. 1.

SANDÍCE, s. f. Necedade, parvoice, tolice. *Arraes*, 5. 13. *Barros*, *Gram. f.* 255. « vergonha no mal he sapiencia, no bem *sandice* » *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 184. *y.* « Siso he querer ser rico, mas *sandice* buscá-lo em terra pobre » *Paiva*, *Serm.* 2. 395.

* SANDICINO, adj. Da cor do escarlate, ou do vermelhão. « Desta herva se faz a cor *sandicina* » *Cost. Eclog.* 4.

SANDICO, adject. Coisa de sandeu: « Começou a dizer mil desvarios Que a virgem desprezou como *sandicos* » *Cruz*, *Poes. Gente* —, *ministros* —. *idem.*

* SANDÍZ, s. f. Herva, que segundo alguns dá uma flor semelhante ao escarlate. *Cost. Eclog.* 4. Outros querem que seja o mesmo escarlate, e não herva e no lugar de Virgilio se leria *Scandix*, que traz Plinio.

* SANDRAHA, s. m. Arvore, cuja madeira é mais negra do que evano. *Blut. Suppl.*

SANEÁDO, p. pass. de Sanear.

SANEAMENTO, s. m. O acto de sanear, ou sanear-se a rotura da paz, e amisade; o damno causado, etc. *Ined. II.* 30. « em *saneamento* das cousas passadas » saneamento *da honra injuriada; do desar*, *róta*, *etc.* emenda; reparação.

SANEÁR, v. at. Fazer são, capaz de se habitar, viver, respirar: — as terras doentias, os ares inficionados, etc. Remediar, reparar; *v. g.* sanear *a sua quebra. M. Lusit.* « sanear *á infamia adquirida* » *M. Lusit.* « *sanear o damno*, que com a lingua fizestes » reparar. *Paiva*, *Serm.* « — os erros da vida passada » *M. Lusit.* « — a honra »: « sanear *o odio dos emulos* » *Freire.* sanear *o mal; sanear o máo termo do principio com successos posteriores. M. Lusit.* sanear *alguem de algum mal. Ulis. f.* 247. « furtos não fazem costume, mas corruptela, a qual não póde *sanear* a consciencia » sanear *a ira*, sanear *amizades quebradas. Eufr.* 3. 2. *e* 5. 8. « até que o *saneasse* com D. Jorge » reconciliasse. *Couto*, 4. 4. 8. §. *Sanear a tenção;* desculpar. *Ined. I.* 413. §. *Sanear-se de alguma quebra*, *desdoiro*, *etc. Maris*, *D.* 4. *Sanear-se com alguem;* soldar a amizade com desculpas, ou tirar a offensa. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 16. *Sanear-se com el-Rei. Goes*, 3. 46.

SÁNEDRÍM. V. Synedrim, Senhedrim.

SANEFA, s. f. Peça do cortinado que se atravessa no alto da portada, e chega de uma perna á outra. §. Taboa assentada de travez, na qual encabeção, e se asseguião as que vão ao comprido: t. de Carpent.

SANFÒNA, s. f. Instrumento musico de cordas, vulgar, que se toca fazendo mover umas como teclas, trazemno os cegos, e cantão a elle, e tambem é usado de pastores.

SANFÒNHA, s. f. Instrumento rustico a modo de frauta, composto de muitas frautas. *Lobo*, *Prim.* 3. *P. f.* 123. *ou* 240. *ult. Ediç.* onde diz que *Lereno cantou ao som da sua propria* sanfonha, e parece ser *sanfona* a cujo som canta o que a toca, e não ao da frauta.

SANFONÍNA, s. f. Sanfona, instrumento, que trazem os cegos, que ganhão a sua vida cantando a elle. *Cam. Ecl.* 6. « ouvi da minha humilde *sanfonina*, a harmonia, etc. » §. masc. O que a toca.

SANFONINÁR, v. n. Tocar sanfonina. §. fig. Falar importunamente.

SANFONINÈIRO, s. m. O que toca sanfonina.

SANGA, s. f. Algirão, boca dos covãos, por onde entra o peixe para o fundo delles, ou dos giqis, e não póde voltar atrás ficando entalado, ou porque a *sanga* faz para dentro entrada afunilada: t. Brasil. Ha ratoeiras d'arame com *sanga* de pontas para dentro.

SANGÁDO, adj. Preso da sanga para o fundo, fig. no cadoz, ou buraco, donde não póde saír.

SANGÁLHA, adj. Medida antiga de solidos, e liquidos. *Elucidar.*

SANGÁLHO, s. m. antiq. Medida, que era igual a 5 selamins. *Elucidario.*

SANGÍACO, s. m. Turco, capitão de termo, ou territorio de uma Cida-

dade. *Freire.* « Sangiaco *de* 100 *Turcos.* »

* SANGOÈIRA, s. f. Copia, abundancia de sangue. *Bern. Florest.* 1. 8. 64. « Logo começou a vazar-se em espadanas de *sangoeira.* »

SANGRÁDO, p. p. de Sangrar. V. o verbo. fig. « *terra* sangrada *do ouro* » que produz pelo commercio. §. *B.* 1. 3. 8. « a sua gente andava mui *sangrada* » ferida. *e* 2. 3. 4. §. *O peixe* —, fig. o homem escarmentado de males, ferido. *Garção.*

SANGRADÒR, s. m. O que sangra por officio.

SANGRADÒURO, s. m. A parte interior do braço (opposta ao cotovelo) onde se pica a veia. *Couto*, 5. 4. 8. §. O lugar onde se desvia, e tira parte da agua de algum rio: e se encaminha a outro lugar.

SANGRADÚRA, s. f. A sangradura do braço. V. o Sangradouro. §. Por *singradura.* V. Singradura, ou Sengradura. (pronunciando alguns o *sin* de *singler* Francez em *sen*, como soa na pronuncia, e passada á escritura portugueza com *en.)*

SÀNGRALÍNGUA, s. f. Herva que dá umas folinhas compridas, e por baixo muito asperas, com uns biquinhos. *Dicc. das Plant.*

SANGRÁR, v. at. *Sangrar alguem;* abrir-lhe a veia, e aventar sangue; talvez se sangra na arteria. fig. Ferir com arma, de modo que faça saír o sangue: com açoites. *Mendes Pinto*, c. 34. *B.* 2. 1. 3. *e* 3. 7. 7. « Lançadas, e cutiladas, com que os *sangravão* de morte » §. fig. Sangrar *o dique, fosso, a lagoa;* abrir sangradouro, para desviar agua a outra direcção; ou para o desaguar. *Brito, Guerra Brasil. f.* 131. *Methodo Lusit.* sangrar *o rio*, ou *ribeiro para alguma parte;* derivar agua delle para aguar ou regar, encaminhando-a a algum lugar. Daqui *rio sangrado;* o que vai diminuto, e fallecido da agua que se lhe desviou para aqueductos, fossos, etc. *Barreiros, Corografia, f.* 224. ✝. §. Sangrar *a mina, ou uma terra de oiro, dinheiro, ou drogas que ha nella;* i. é, tirar, levar. *Barros*, 1. *L.* 3. c. 8. « a terra de Guiné *sangrada* de oiro, que em si continha » §. « *Sangrou* bem o Convento de Santa Cruz » i. é, tirou muito de suas rendas. *Benedictina Lusit.* §. « O estado se foi *sangrando*, e consumindo » i. é, debilitando das forças, riqueza, etc. §. *Sangrar-se;* tirar sangue do corpo, ou desangrar-se: *sangrar-se em saude*, acautelar-se com satisfação, desculpa previa, ou com prevenção de algum mal, que poderá sobrevir. §. *Sangrar a fogaça.* V. Fogaça.

SANGRÈNTO, adj. Cruento, em que ha effusão de sangue, coberto de sangue. *Eneid. X.* 113. *o arnez* sangrento; *escaramuça* sangrenta. *Couto*, 10. 10. 3. « Deu a tuba *sinal* — » de ferir a batalha. *Eneid. XI.* 114.

SANGRÍA, s. f. Incisão feita na veia, ou arteria, para se soltar o sangue do corpo. §. Mistura de vinho com agua para se beber menos forte. §. O que se tira a alguem com dolo, calote, ou astucioso constrangimento.

SÀNGUE, s. m. Humor rubro do corpo da maior parte dos animaes, que circula pelas veias, e arterias: « estava fresco, e como correndo *sangue* na memoria dos homens o martyrio do Santo » *Sousa, H.* 1. 4. 19. §. *Ter muito* sangue, ou *sangue quente;* se diz do moço robusto, em todas as suas forças, e na das paixões. §. *A* sangue *frio ;* desencalmada, desagastadamente, sem paixão; *v. g. matar* —. *V. do Arc.* 1. *c.* 19. *D Franc. Manuel, Cartas. em sangue frio*, o mesmo. *Jorn. d'Afr. p.* 1. *c.* 6. §. « Mãos manchadas no *sangue* da innocencia » que o derramárão. §. « São carne, e *sangue* » carnaes, sujeitos a paixões, e affeições humanas: « gente má, envolta no *sangue de suas perversidades* » *Paiv. Serm.* 3. 304. ✝. (os peccadores.) §. *Sangue*, fig. Casta, geração, familia; *v. g. é do* sangue *dos Reis : « homem de sangue »* nobre. *B.* 1. 1. 14. *it.* o militar, guerreiro; o sanguinario. §. *Sangue de Drago;* gomma usada na Farmacia. *Dicc. das Plant.* §. — *das uvas*, *da parreira*, *de Baco*, o vinho. fr. famil. §. *Carne*, *e sangue*, fig. os appetites, affeições, interesses da carne, e do mundo. V. *Lucena*, 4. 10. §. Diluvio de *sangue*, innundação, grande effusão; *tempestades de* —, combates, batalhas, em que houve grande effusão de sangue. *Vieira*, 5. 317. « David tantas vezes vitorioso nas *tempestades de sangue* »: Houve *muito* —, *sc.* derramamento delle na batalha. §. « Estar a fogo, e a *sangue* com alguem » em grande inimizade, odio, opposição. §. « Fazer as coisas a fogo, e *sangue* » com muita violencia, rigor. §. « Não ficar gota de — no corpo » ficar mui assustado.

* SANGUECHÚIVA, s. f. Estillicido, hemorrhagia, fluxo de sangue. *B. Per.*

* SANGUECHÚVA. V. Sanguechuiva. *Blut. Vocab.*

* SANGUÈIRA, s. f. O sangue, que escorre de animaes mortos: « a — das victimas dos sacrificios » *B. Florest.* « *a* — *hedionda* das victimas no templo dos Judeus com a limpeza das aras incruentas do Christianismo. »

SANGUENTÁDO. V. Ensanguentado. *Feo, Trat. f.* 153.

SANGUÈNTO, adj. Que verte sangue. §. Coberto de sangue; *v. g. as* sanguentas *aras. Uliss.* 4. §. *Inimigo* sanguento; desejoso do sangue, ou morte, o que faz muito mal. *Eufr.* 5. 8. §. Em que ha muita effusão de sangue: « *Sanguenta peleja* » *Ined. I.* 527.

SANGUESÚGA, s. f. Insecto aquatico, preto, que se estende muito, e alarga, pega-se aos animaes, e chupa-lhe o sangue. *Cam. Lus.*

SANGUEXÚPA, s. f. V. Sanguesuga.

SANGUEXÚVA, s. f. pleb. Fluxo de sangue uterino.

SANGUICÈL, s. m. Embarcação pequena da India. *Couto*, 12. 1. 18. « seis *sanguiceis* muito ligeiros. »

SANGUIFICAÇÃO, s. f. O acto de converter-se em sangue o alimento, ou chilo.

SANGUIFICÁDO, p. pass. de Sanguificar.

SANGUIFICÁR, v. at. Converter em sangue o alimento, ou chilo. t. Med.

* SANGUÍFICO, adj. Que tem faculdade de converter o alimento, ou chilo em sangue. *Madeira*, 2. 7. 3.

SANGUILEIXÁDO, adj. antiq. Que está sangrado. *Elucidar.*

SANGUILEIXADÒR, s. m. antiq. Sangrador. *id.*

SANGUILEXÍA, s. f. Officina, ou acto de sangrar: « para infermarias *sanguilexia*, e pitança » *Elucidario.* Quasi *Sangradoria.*

SANGUINÁRIO, adj. Cruel, amigo de derramar sangue. *Luc.* 10. 3. arrogante, e —: « Sanguinarios heroes, ah! fossem embora vossos nomes nas trevas sepultados, de sepulcros ignotos desprezados! » *Feo, Trat. de S. Estev. Disc.* 4. *uma casta de* sanguinarios: *homem ferino*, *e* sanguinario: « leis *sanguinarias* » que impõim muitas penas de sangue. §. *A massa* sanguinaria; a totalidade do sangue, que gira no corpo.

* SANGUÍNEA, s. f. Planta rasteira, produz raminhos tenros a modo de malvas, recortadas nas extremidades. *Dicc. das Plant.*

SANGUÍNEO, adj. de Sangue; *v. g. suor* sanguineo: *massa* sanguinea; a totalidade do sangue de um animal. §. *Homem* sanguineo; de temperamento, tal, que abunda muito de sangue. §. Còr de sangue; *v. g. cometa* sanguineo. *Eneida*, *X.* 65. §. Sanguinolento; *v. g. o* sanguineo *Marte. Eneida*, *XII.* 78.

SANGUÍNHA, s. f. Planta. V. Corrijola.

SANGUÍNHO, s. m. Pano, com que o Sacerdote limpa o calis depois de commungar. [§. Arvore sylvestre a que o vulgo chama sanguinheiro. *Lobo, Prim. florest.* 6.]

SANGUÍNHO, adj. Sanguineo: « *Suor* sanguinho » *Arraes*, 9. 1. §. Còr de sangue; *v. g. pão* sanguinho, *as* sanguinhas *amóras. Ferreira, Egl.* 6. §. Em que ha sangue. §. Sanguinolento. §. *Sanguinho*, sanguineo: « o — » isto é, o de temperamento sanguineo: « o — sonha felicidades » *Vieira*, 8. 7.

SANGUINIDÁDE, s. f. Consanguinidade. *Eleg. f.* 80.

SANGUÍNO, adj. Sanguineo. *Malaca Conq.* 11. 52. *e Mausinh. freq. Canto*, 2. 5. 8. *Palmeir. P.* 1. *c.* 27. *P.* 2. *c.* 63. *e* 165. *armas* sanguinas. *Lus. corro* sanguineo. *id.* 1. *est.* 88.

SANGUINOLÈNTO, adj. Sanguinario; que derrama sangue: *v. g. o barbaro mais cruel*, *e* sanguinolento. *M. Lusit. Lus. I.* 79. «estes Christãos *sanguinolentos*, que quasi todo o mar tem destruido» §. *Modo* sanguinolento *de curar;* degolando em sangue o doente. §. *Sacrificio sanguinolento* de victimas degoladas. *M. Pinto.*

SANGUINÒSO, adj. Em que houve muito sangue derramado; *v.g. guerra* sanguinosa. *M. Lus.* 4. *P. Uliss.* 1. 6. §. Amigo de derramar sangue; *v.g. furia* sanguinosa. *Eneida, XII.* 105. §. Ensanguentado: «o *despojo* —, e a cabeça de Eneas» *Eneida, X.* 211. *as armas* —.

SANGUISÚGA. V. Sanguesuga. *M. Pinto*, *c.* 82. (e este é o mais proprio, de *sanguinem sugere* Latin.)

SANGUIXÚGA, s. f. Sanguesuga. *Leão, Ortogr.*

SÀNHA, s.f. Ira, furor, (como a do animal que mostra os dentes ameaçando, *do* Italiano *Zanne?) Clar. L.* 1. *c.* 21. *Amaral*, *f.* 53. ỷ. «a briga se porfiava com uma *sanha*, e braveza terrivel»: «o poder do senhor vem *ardendo em sanhas*, traz os beiços cheyos de indignação, a sua lingua semelhante ao fogo abrasador» *Mart. Cat.* «Escumando o javardo range, e tasca ameaçantes *sanhas*» §. *Fazer armas de* sanha; brigar em duello por prova judiciaria; e assim nos reptos ou desafios, para provar o accusador, que repta-va, a traição do reptado e este a sua innocencia. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 24. §. 4. *Filipina* 2. *T.* 26. *dos Direitos Reaes* (onde vêi errado numa ediç. de 8.° «armas de *fogo*, e sanha») *armas de jogo*, erão *justas, torneyos, etc.* de brinco, e divertimento, oppostas ás *armas de* sanha. §. *Sanha de villão;* o agastamento imprudente, intempestivo, que nos faz perder algum bem. *Cam. Anfitr.* f. prov. que allude á necessidade, e costume cortezão de requerer humilde, e agradecer as repulsas com salás, e lisonjas, e *nada de raivas*, diz *Tolentino* numa das suas poesias. [§. *Sanha* é ira assanhada, i. é, que se mostra nos gestos, e principalmente nas contorsões dos musculos do rosto, taes como se observão em alguns animaes, quando *assanhados.* V. o Art. *Escandecencia*, e ahi a differença de *Escandecencia*, *Ira*, *Colera*, *Sanha*, *Raiva.]*

SANHÁDO, adj. antiq. Sanhudo, sujeito a sanha, *mulher* sanhada. *Vita Christi. Tom.* 3. *f.* 28. ỷ. V. Assanhada.

SANHEDRÍM. V. Synedrim. Conselho Supremo dos Judeus em tempos de Christo; sucederão aos 70 Eleitos por Moysés; dos Rabinos, Mestres da lei, Juizes.

SANHOANÈIRA, s. f. antiq. *Orden. Af.* 4. 1. 36. *foros*, *rendas*, *portagẽes: censos*, *e* Sanhoaneiras, *e L.* 2. *f.* 363. «dar geiras cada somana (serviço pessoal) e dão mais *sanhoaneiras*» pensão. Será serviço de cada anno de *senhe*, e *anneiro?* ou renda ànnua. V. San Joaneira.

SANHOANÈIRO, adj. *Ord. Af.* 3. *f.* 374. *e* 375. *Porteiros* sanhoaneiros: «que cobrão as *sanhoaneiras*, ou chegão os que as devem»: «E per aquelles (porteiros, e Sacadores), que alguns ganhão (alcanção) de Nós, tambem *sanhoaneiros*, como para fazer as execuções»: e «que de Nós *Porteiros* ganharem *sanhoaneiros*, ou pera fazerem execuções» donde se vè, que o *porteiro sanhoaneiro* era differente do *das execuções:* talvez o que *chegava* e fazia vir a serviço a gente obrigada a dar as *geiras sanhoaneiras*, ou annaes, devidas além das semanarias aos senhores de honras, etc. V. *Cit. Ord. L.* 2. *f.* 363. *os das execuções* erão para autos judiciaes: as rendas, pensões que se pagavão por *San João*, dizia-se *Sanhoaneiras*, ou *San Joaneiras. Cit. Ord.* 4. *fol.* 18. §. 36. «portagẽes, censos, e *sanhoaneiras*» senão é alteração por *senhoaneiras*, de *senho*, e *anno*, de cada anno, ou annuaes. V. Anneiro.

SANHÒSO, adj. Iroso. *B. Clar. L.* 1. *c.* 25.

SANHÚDAMÈNTE, adv. Com sanha; irosamente: sanhudamente *renegou de Deus. Ord. Af.* 5. *f.* 354. sanhudamente *poz as mãos no devedor. Cit. Ord.* 4. *f.* 244.

SANHÚDO, adj. Assanhado, sanhoso, mui irado, e fig. mal assombrado; *v.g.* sanhudos *guerreiros; dois* sanhudos *leões; o mar* sanhudo. fr. poet. *ventos* —, algozes —: *sanhudo* do golpe que lhe derão.

SÀNJA, s. f. Abertura larga, entre vallado, e vallado para escorrer agua. *Port. Rest.* «terra cortada de *sanjas*, e vallados» V. Sargenta. §. *Sanjas dos cabellos*, rego na vinha. *B. Pereira.*

*SANJACO, s. m. Official de milicia Turquesca, segundo *Blut. Vocabulario.*

SANJÁDO, p. pass. de Sanjar.

SANIÁR. V. Sanear. *Ined. I.* 413.

SANJÁR, v. at. Abrir sanjas, sanjar a terra, a vinha.

*SANICULA, s. f. Planta especie de Consolda, por outro nome Orelha de asno. *Dicc. das Plant.*

SANIDÁDE, s. f. O estado da coisa sã, ou curada: «a Cirurgia tem por fim a *sanidade* das feridas» *Academia dos singulares.* V. Cura.

SÀNIE, s. f. Materia, ou pus soroso que sahe das ulceras.

SANJOANÈIRA, s. fem. Um tributo antigo talvez se pagava polo S. João. V. *M. Lus.* 4. 117. ỷ. *col.* 1. «Que nenhuma Igreja pagasse foro por S. João» e noutros documentos antig. vêi semelhantes isenções de pagamento em tal epoca. §. Uma especie de peras assim chamadas. *Vasc. Notic.* V. Sanhoaneira.

SANIÒSO, adj. Que tem, ou deita sanie.

*SANÍSSIMO, superl. de São, muito são. Corpo —. *Leão, Chron. T.* 1. *p.* 265. *ediç. ultim.* Homem —. *Chron. de Cist.* 4. 26. Ares —. *Vasconcel. Sitio*, *f.* 239.

SANQUITÁR, v. ativ. *Sanquitar a broa*, é pòla no alguidar, e dar-lhe algumas voltas com farinha para se unir bem a massa.

*SANTAÁRVORE, s. f. Arvore, ou arbusto da ilha de ferro, similhante nas folhas ao loureiro sempre verdes. *Dicc. das Plant.*

SANTAFÒLHO. V. Sentafolho.

SANTAMÈNTE, adv. Como Santo; *v.g. viver* santamente.

SANTÃO, s. m. Asiat. Religioso tido em conta de santo.

*SANTARRÃO, s. m. aum. Hypocrita que se finge santo.

*SANTEIRAMÈNTE, adv. superstíciosamente, com santimonia, com hypocrisia. *B. Per.*

SANTEIRO, adj. Devoto de Santos supersticiosamente. §. *Barbosa*, interpreta, religioso, sincero. §. *Dias* —, dias santos. *Lobo, Peregr.*

SANTÉLMO, s. m. O fogo electrico, que nas tormentas apparece nos mastros, e outras partes do navio, e talvez nas pontas das lanças, de que se faz menção na *Chronica de D. João I. por Leão*, *c.* 40. §. fig. Coisa, pessoa que livra do mal iminente, ou em que alguem está, *v. g.* amigo que paga por seu amigo penhorado, e semelhantes beneficios em taes afrontas. *Garção, Assemblea.*

SANTÉLLO, s. m. Especie de rede de pescar. *Elucidar.*

SANTIÁGO, s. m. *Dar santiago no inimigo*, fr. milit. romper a batalha com appellido de Santiago, invocando o seu auxilio, como se usou em Espanha nas batalhas contra os Mouros. *Barros.* §. t. d'Alveit. mostrar o cavallo a estrada de Santiago, é estender, estando quieto, alguma mão adiante. §. *A estrada de Santiago*, fras. vulg. a via lactea.

SANTIAMÈN, s. m. fam. comp. *Num santiamen;* i. é, no mesmo instante, sem interrupção, ou demora, num momento. *B. Per.*

SANTÍCO, s. m. Brinco, em que está Santo esmaltado em oiro, e se traz no peito.

SANTIDÁDE, s. f. A qualidade de ser santo. §. *Sua Santidade;* i. é, o Papa. *N.B.* nós dizemos *Vossa, Sua Santidade* (o S. Padre) mas os outros adjectivos concordão no masculino, *v. g. bem lembrado* estaria *sua* Santidade. *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 16. §. *Santidades;* deidades do paganismo, Deuses, e Deusas. *B. Clar.* 3. *c.* 4. « estando os Troyanos dando graças ás suas *Santidades.* »

SANTIFICAÇÃO, s. fem. O acto de santificar. §. Acção, effeito da graça santificante.

SANTIFICÁDO, p. pret. de Santificar.

SANTIFICADÒR, adj. Que ensina a ser santo, digno deste titulo. *Vieira* 10. *f.* 361. « aos santos; não por santificados, senão por *santificadores.* »

SANTIFICÀNTE, p. pres. de Santificar, que santifica; *v. g. graça* santificante.

SANTIFICÁR, v. ativ. Fazer santo, dando graça para o ser, o que só Deus faz. § Obrigar a ser santo, livre das paixões da carne. *Crus Poes. fol.* 39. « assim me queres *santificar* que não sinta que me picão, ou offendem? » §. Ensinar santos costumes, persuadir ás virtudes religiosas « por *santificar* os outros » *Vieira*, 10. *f.* 361. §. Honrar como a coisa santa; *v. g.* santificar *o nome de Deus; it.* bemdizer. §. *Santificar o dia Santo;* abster-se de trabalho profano, e fazer obras de religião. §. Declarar por santo; *v. g. o Papa* santifica *as virtudes desta Princesa.* §. *Santificar a alma*, fazendo obras de santidade.

* SANTIGÁR, v. at. Fazer o signal da cruz, dizer orações sobre o enfermo. *Blut. Suppl.*

SANTIGUÁDO, part. pass. de Santiguar-se.

SANTIGUÁR-SE, v. at. refl. Cobrir-se com pretexto santo, e representar-se como santo, para fraudar os outros, ou fazer-lhes males, persegnições, etc. *Ded. Chronol.* 1. 3. 697.

SANTILÃO, adj. Hypocrita, que se finge santo. *Arraes*, 6. 3.

SANTIMONIÁL, adj. Com ar, maneiras, apparencias de santimonias: « *parolas* —, *esgares* —, *hypocrisia* —. »

SANTIMÒNIAS, s. f. pl. Santidades, ou rigoridades de Santo. *V. do Arc. f.* 142. « á custa alheia exercitar *santimonias* » §. Exterioridades de santos, obras menos essenciaes a que elles se applicão, tomado á má parte. *Guia de Casados.* « somos entrados na *santimonia*, ou para melhor dizer na beataria.

SANTÍNHA, s. f. dim. de Santa.

SANTÍNHO, dimin. de Santo.

SANTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Santamente.

SANTÍSSIMO, superl. de Santo. §. *O Santissimo* por antonomazia o Sacramento da Eucharistia.

SÀNTO, s. m. Um homem santificado, ou canonisado pela Igreja. §. Na Milicia é o nome de um Santo, que se dá como sinal nas guardas em segredo, e que deve quem vem render dá-lo á sintinella, etc. para mostrar que é o competente, e em tempo de guerra, que é dos nossos, e não inimigo. V. Nome.

SÀNTO, adj. Dotado de santidade, livre de toda culpa moral: *só Deus é essencialmente* Santo. §. *Pessoa santa;* que a Igreja declarou por bemaventurada, e gozando da visão beatifica. §. O virtuoso, conforme ás leis de Deus, e da virtude; *v. g. vida* santa; santos *costumes; doutrina* santa; santo *exemplo;* i. é, que conduz para a santidade, ou é conforme ás suas maximas. §. Sagrado, respeitavel. §. *Corpo Santo,* V. Santelmo. §. *Um* —, a imagem de algum. §. Util, *v. g. santa herva:* — *remedio.* §. Dizemos a *Santa Igreja* Catholica, os *Santos Padres*, que ensinão doutrina sã de erros em dogma, ou moral, e que santifica os homens. §. *Dia — de guarda,* com obrigação de ouvir missa. §. A festa de *todos* os —, que a Igreja celebra no 1.° de Novembro. §. — *Padre*, o Papa. §. « Encommendar-se a *bom* — » saïr de perigo, conseguir alguma coisa difficil por meyo de bons valedores. §. *Santo Officio*, o Tribunal da Inquisição.

* SANTOÀNE, s. m. ant. Panno, ou droga, genero de tecido, como conjectura *o Elucidar.*

SANTÓLA. V. Centola. *Leão, Descr. c.* 30. *Cruz*, *Poes. fol.* 98. « A *vermelha* — não fallece. »

SANTO OFFICIO, O officio de inquirir sobre a heretica pravidade dado aos officiaes deste Tribunal. Vej. *Regim.* 1. *Março* 1570. renovado polo *Inquisidor geral Cunha*, e approvado por *D. José I. em* 1774. 1. *de Setembro:* outros *Regim. de* 22. *Out.* 1613, *e* 22. *Out.* 1640.

SANTÓR, s. m. de Brasão. O mesmo que aspa.

SANTORÁL, s. m. Livro de panegiricos, ou vidas de Santos. *Vieira*, e *M. Lusit. Tom.* 2. *f.* 227. *ỷ.*

SANTÒRUM, s. m. Beir. O pão por Deus.

SANTUÁRIO, s. m. O lugar do templo Judaico, onde só entrava o Summo Sacerdote. §. Casa onde se guardão reliquias, e relicarios de alguma Igreja, ou lugares Santos; *v. g. muro com que cercou* o Santuario *do Monte Olivete.*

SÃO V. antes de Samo.

SAÕES, plural de *Sáo*, ou *Saião*, antiq. official executor de justiça, que penhora, prende, etc. *Ord. Af.* 3. *f.* 372.

SÁPA, s. fem. Pá de páo, ou ferro, com cabo de levantar a terra cavada, como as dos Ribeirinhos. §. O trabalho do sapador, a obra que elle faz *Exame de Bombeiros.*

SAPADÒR, s. m. O soldado que trabalha com sapa. *Alvará de* 4. *de Julho de* 1766. pertence á companhia dos Mineiros.

SÁPÁL, s. m. Terra brejosa, apaulada, inculta, que cria muitos sapos; lameiro, tremedal. *Barros*, 2. 5. 1. *Couto*, 10. 8. 14. *Castan.* 5. *L. c.* 61. « *Sapal*, e terra apaulada » *Barros*, 4. 9. 16.

* SÁPÃO: *Cout. Dec.* 5. 7. 2. « Tem pedraria vermelha, sandalo, *sapão* » etc.

SAPÁR, v. at. Levantar a terra com a sapa; fazer minas para derruir, e derribar os muros socavando os alicerces. (Franc. *Sapper.*)

SAPÁTAS, s. f. Sapatos de mulher. *Eufr. freq.* §. Especie de bota sem canhão até meya perna, usado tambem de mulheres. § *Feijões de sapatas;* os que se cozem com as vagens. § *Sapata da parede;* é a parte do alicerce que cresce sobre a terra, e tem mais grossura que a parede que cresce sobre a sapata; term. de Pedreiros. §. Peça de madeira sobre o pilar, onde assenta a trave para ficar mais forte; a sapata sai fora do pilar, e sostem mais longa porção da trave, do que se ella assentasse só no pilar.

SAPATÁDA, s. f. Golpe com o sapato.

SAPATARÍA, s. f. Bairro, ou rua de sapateiros.

SAPATEÁDO, p. pass. de Sapatear. *D. Fr. Man.*

SAPATEÁR, v. n. Dar certas pancadas mesuradas com o salto do sapato no chão em certos bailes.

SAPATÈIRA, s. f. Uma especie de marisco de concha vulgar. §. Mulher de sapateiro.

SAPATÈIRO, s. m. O que faz sapatos, ou calsado.

SAPATÈIRO, adj. *Azeitona sapateira*, a que já está molle, e tocada de podre na salmoira.

SAPATÈTA, s. f. Sapata, talvez de talão como o de chinela. §. O som que se faz andando em chinelas, e batendo o salto dellas na casa, ou no calcanhar; ou saltando, e tocando os saltos ou calcanhares um no outro, como fazem dançarinos, e bailadores de terreno. *Lobo.* « Deitão altas *sapatetas*..... que estavão sem sangue todos » §. *Correr a* sapateta *a alguem;* dar-lhe uma corrimaça, de apupadas, ou pancadas, e seixadas, e fazê-lo fugir. *Ferreir. Bristo*, 4. 3. *Ulisip.* 2. 1. « batamos-lhe o monte, e *corramos-lhe a çapateta.* »

SAPATÍLHOS, s. m. pl. Naut. Ferros redondos, em que pegão as poas, por se não cortar a bolina; ha outros na esteira da vela, em que os brioes pegão. §. O — das cannas de as-

assucar, as primeiras folhas que deitão do pé meyo enterradas, já seccas, que se tirão quando as limpão para filharem.

SAPATÍNHA, s. f. dim. de Sapata.

SAPATÍNHO, s. m. dim. de Sapato.

SAPÁTO, s. m. Calçado ordinario, que consta de rosto, palla, salto, talão, orelhas, aperta-se com fivellas, ou laços de fita. §. *Jogo do sapato;* faz-se passando-se um sapato por baixo dos que o jogão, e anda um buscando-o, ao qual dão com elle nas costas, e o tornão a esconder. §. *Pós de sapato;* o que se faz do fumo do azeite, ou graxa, e é mui negro, e leve. §. *Sapatos de ferro.* V. Sapatilhos. §. *Comem-me os* sapatos *herva;* i. é, andão rotos. *Eufr.* 1. 2. §. *Sapato de malhão;* grosso contra as lamas, como usão os rusticos; *sapato picado*, ou *golpeado* por enfeite ao modo antigo; *de feltro*, etc. (do Francez *sabot*, por onde *çapato* é contra a etymologia, se o ç não é o ς grego)

SÁPE, interjeição de que usamos para espantar os gatos. §. *O jogo do sape na barba*, é de dous rapazes, que tem a mão na barba, e com a outra espeião, e dão uma pancada.

SAPÉ, s. m. Uma herva, que no Brazil nasce nas terras cançadas, de folhas compridas estreitas, dá um pendão branco, serve de cobrir palhoças: *casa de* sapé, de taipa de sebe, coberta com elle; o seu raizame é nodoso, e trava tanto que faz as terras más de lavrar com arado, e não deixa alargar raizes de outras plantas.

SAPEZÁL, s. m. O lugar onde ha muito sapé; fig. terra esteril que só produz sapé.

SAPHÈNA, adj. *Veia saphena*, que desce da coixa até se esconder no peito do pé.

SÁPHICO, adj. *Versos saphicos;* entre nós tem 11. syllabas, e o assento na 4. *v. g.* o frio *Nóto* rigido soprando. §. Em Latim tem 11. syllabas, o 1. 4. e 5. pés trocheos, o 2. spondeo, o 3. dactilo.

SAPHÍRA. V. Safira.

SÁPIA, s. f. Especie de madeira de pinho máo de lavrar, e de pouca dura.

SAPIÊNCIA, s. f. Sabedoria das coisas intellectuaes, e divinas. *V. de Suso*, freq. *Barros. o poder, e sapiencia de Salamão:* « esta era a *sapiencia* de Socrates, não querer nunca ensinar, mas aprender dos outros » *Vasconc. Sitio.* §. *Livro da Sapiencia*, é um dos do Antigo Testamento, attribuido a Salamão. §. t. Theol. *a Sapiencia;* i é, o Verbo, ou Razão Eterna, a Infinita Sabedoria.

* SAPIENCIÁL, adj. Sabio, prudente, de sabedoria. Conhecimento —. *Bern. Florest.* 3. 7. 79.

SAPIÈNTE, adj. Dotado de sapiencia; sabio prudente. *Cam. Eclog.* 6. o sapiente *peito. Eufr.* 5. 10. *B.* 3. *Prol.*

SAPIENTEMÈNTE, adverb. Sabiamente.

* SAPIENTISSIMAMÈNTE, adverb. superl. de Sapientemente, muito sapientemente. *Bern. Ultim. fins.* 1. 4. « Dispoz *sapientissimamente*, e fez notorio a todos os fieis. »

SAPIENTISSÍMO, superl. de Sapiente.

* SAPÍNA, s. f. Certo genero de pedra. *Dicc. das Plant.*

SÁPINHO, s. m. dimin. de Sapo. §. *Sapinhos* na boca das crianças, são umas nodoas brancas que lhes vem á lingua, aphtas.

SÁPO, s. m. Animal amphibio, que vive em lugares brejosos, e humidos. §. *Sapo concho* no Minho, o cagado. §. *Sapo da terra*, fig. o cubiçoso insaciavel. *Ulis.* 1. 7.

* SAPON, s. m. Páo, que se cria no Reino de Sião similhante ao páo brazil, bom para tingir lã de cor vermelha. *Blut. Vocab.*

SAPONÁCEO, adj. Da natureza do sabão, lubrico, espumante. t. Med. e Chymic *frutas* —, *hervas* —.

SAPONÁRIA, s. f. Uma herva, saponacea. *(saponaria.) Diccion. das Plant.*

SAPORÍFERO, adject. Que causa, tras sabor, ou o produz no padar.

SAPUCÁIA, SAPUCÁYA, s. f. Coco duro, de còr esverdeada, que tem uma tampa conica, ficando a ponta para dentro do vão que está occupado por uma especie de castanhas; quando está maduro a tampa abre por si, e o fruto cai: os macacos abrem o cóco, ou ca-co batendo um contra o outro, e saltando o tampo do que está maduro, tirão-lhe as castanhas á mão. *Dicc. das Plant*

SAPUCAYÈIRA, ou SAPRUCÁYA, s. f. A arvore que dá a madeira dita sapucaya, e os caroços, ou castanhas, seu fruto: a madeira é bem rija, dá para *eixos*, e *virgens* das moendas d'assucar, *esteyos* enterrados, *carros, etc*

SAPÚCHE, s. m. Uma herva Brasilica, e Africana, contraveneno de cobras.

SAQUA. V. Saca, exportação. *Carta Reg.* 14. *Jan.* 1575.

SÁQUE, s. m. Saco, acto de saquear. §. *O saque de uma letra;* o acto de a tirar sobre alguem, dar-lhe ordem que a pague a quem a apresentar.

SÁQUEÁDO, p. pass. de Saquear.

SAQUEADÒR, s. m. O que saquea.

SAQUEÁR, v. at. Despojar, escorchar a Cidade, ou navio do inimigo que se lhe tomou. §. Roubar: « E por força *saqueya* a vossa praya » *Eneida.*

SAQUETARÍA, s. f. Officina da Casa Real, onde estava o pão cosido. *Mon. Lus. L.* 9. *c.* 5. *t.* 3. *f.* 72. *y.*

SAQUETÁRIO, s. m. O official que tinha á sua conta á saquetaria: saquiteiro.

SAQUÈTE, s. m. Saco pequeno.

SAQUILÁDA, s. f. A saca da novidade do trigo. *B. Per.*

SAQUILHÃO, s. m. Ramo, que se põi nas pontas das aiveeas do arado para alargar bem o rego, e espalhar a terra, em que se hade metter bacello.

* SAQUÍM, s. m. Moeda Veneziana. « Pagão nove *saquins* de ouro que são quasi onze cruzados dos nossos, porque o saquim de ouro o menos que val são treze reales em Veneza » *Aveiro. Itin. c.* 22.

SAQUÍNHO, s. m. Saco menor que saquete. §. Na Artelhar. é cartuxo atado, e cheio de polvora, para carregar as peças. *Exame d'Artilheiros.*

* SAQUÍNO, s. m. O mesmo que Saquim. *Blut. Vocab.* V. Zequim.

SAQUITÁRIO. V. Saquetario.

SAQUITEIRO, s. m. Official da Casa Real que tinha á sua conta á saquetaria. *Ord. Af.* 2. 42. *princ.*

SAQUITÉL, s. m. dimin. de Saco.

* SARABAJARA, s. f. Planta similhante nas folhas á chicoria. *Dicc. das Plant.*

SARABÀNCO. V. Salavanco.

SARABÀNDA, s. f. Musica, e dança alegre com meneios de corpo um pouco indecentes.

SARABANDEÁDO, adj. *Sorte* sarabandeada; no jogo das prezas; i. é. continuada.

SARABANDEÁR, v. n. Dançar a sarabanda.

SARABATÀNA. V. Zarabatana. §. Busina que leva a voz a longa distancia.

SARABÚLHA, s. é o que deve dizer-se; mas V. Sarapulha, e Sarabulho.

SARABULHÈNTO, adj. Áspero, escabroso. §. Cheio de sarabulhos. §. fig. Cheio de bostellas, espinhas, *v. g. cara* sarabulhenta.

SARABÚLHO, s. m. Desigualdade, e aspereza na superficie da louça, causada de grãos de areia, ou grossura do vidro mal fundido, etc. §. V. Sarrabulho.

SARABULHÒSO, adj. Cheyo de sarabulho; *v. g.* louça sarabulhosa. V. Sarabulhento.

SARÁÇA, s. f. *Mend. Pinto*, *c.* 21. V. *Sarasa.*

SARACÓTE, s. m. Inquietação do que anda para aqui, e para ali, e não pára num lugar.

SARACOTEÁDO, p. p. de Saracotear: « bailo e *dança* —. »

SARACOTEADÒR, s. masc. Pessoa, que anda vagando fora de sua casa, cella, que não guarda recolhimento. *Paiva, Serm.* escreve: « *çaracoteadores* inimigos do seu canto » *t.* 1. *f.* 197.

SARACOTEÁR, v. neutr. Não parar num

hum lugar, andar vagando, girando inquieto. t. vulg. *Saracotear os quadris;* movelos dançando indecentemente: « Se Marcia se bamboleya... Se os quadris *saracoteya*, Quem sabe se traz cilicio, E por virtude os meneya?» *Tolent. Poes. Tom.* 1. *f.* 197.

SARÁDO, p. ou sup. de Sarar; *v. g.* com essa cura tem *sarado* muita gente.

* SARAFÍNA. V. Serafina. *B. Sup.*

SARAGAÇO. Vej. Sargaço. *Arte de Furtar.* 360.

SARAGÓÇA, s. f. Panno de lã preta fabricado no Reino, e bem conhecido.

SARÁIVA, s. f. Pedrisco, granizo, pedra d'agua congelada que cai das nuvens. [V. o Art. Gèlo, e ahi a differença de *Geada*, *Saraiva*, *Neve*, *Gèlo.*]

SARAIVÁR, v. neutr. Cahir saraiva: transit. açoitar com saraiva: « Quando o sul sacudindo as negras azas Apedreja, e *saraiva as nossas messes*, As vides pampinosas.»

SARAMÁGO, s. m. O rabão silvestre.

* SARAMÀNTEGA. O mesmo que Salamantiga. *Prov. da Hist. Geneal.* *T.* 2. *p.* 468.

SARAMANTÍGA. O mesmo que Salamantiga. *Dicc. das Plant.*

SARAMBÉQUE, s. masc. Um baile alegre, e lascivo. *Guia de Casados*

SARAMÁTULOS, s. m. Os cornos novos do veado que se renovão cada anno. t. de Monteria.

SARAMBÚRA, s. f. Tecido d'algodão de Bengala. *Blut. Vocab.*

SARAMENHEIRA, s. f. Arvore que dá o saramenho.

SARAMÈNHO, s. m. Uma especie de peras pequenas.

SARÁMPÃO, ou SARAMPÈLLO, s. m. Doença, que consiste em umas pintas roxas pelo corpo, acompanhadas de febre ardente, em geral dá aos meninos. *Blut. Vocab.*

* SARAMPÈLO, s. masc. Sarampão. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* SARAMPURA, s. f. V. Sarambura. *Blut. Vocab.*

SARAMÚGO, s. m. Peixe do rio de Lisboa. *Vasconc. Sitio*, *f.* 202.

SARANDÁLHA, s. f. As alimpaduras que se apartão cirandando, e se lanção fora, t. famil. tirado de ciranda, e alterado de *cirandage:* fig. a plebe, gentalha, gente que não é de conta.

* SARANGUE, s. m. Piloto, guarda da proa. *B. Per. Blut. Vocab.*

SARÃO, por Serão. *Leão, Chron. Af. V.* c. 20. *ant. ediç.*

SARÁO, s. m. (antig. *serão*) baile nocturno entre pessoas nobres. V. Serão. *Clar.* 2. 6. *na Ediç. de* 1791. traz *sarão* por *serão* neste sentido, e communmènte se diz *sarão* por funcção, baile nocturno. *Vieira*, 7. 135. Não jogando, não em *sarãos*, ou festins » e *serão* por trabalho de pouco tempo que entra com a noite. (de *serotinus?*)

SARAPANÉL, s. m. d'Archit. *volta de* Sarapanel, é abobada de volta abatida.

SARAPANTÁDO, adj fam. Atordido, espantado, sorpreso.

SARAPATÉL, s. m. Guizado de sangue de porco, cosido em agua, e frito com banha derretida, e talvez com o figado, e varios adubos.

SARAPINTÁDO, adj. familiar. Pintado de sardas, manchas, sardas miudas.

SARAPÚLHA, e deriv. V. Sarabulha, (de *sar* termo Gallois, aspero e *bulha*, ou *bolhas.*) *Oliveira*, *Gram.* c. 41.

SARÁR, v. at. Dar saude, curar. *Euf.* 1. 1. *V. de Suso*, *f.* 139. *Pantal. d'Aveiro*, c. 81. §. fig. sarou *os costumes. Pinheiro*, 2. *f.* 101. « sarou Deus nossas desconsolações » *Vieira*, 14. 8. §. v. n. recobrar a saude: « se *sarão* a necessidade de outrem. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 110.

* SARASSA, s. f. Genero de tecido, que uzão as mulheres Malaias: « E lhe deu duas *sarasas*, panos, que as mulheres da India vestem, e são de estima » *Vaz d'Alm. Naufr. da não S. João Bapt. p.* 70. peça de chita da India, inteiriça, ou em dois ramos para coberta de cama, ou panno de se embrulharem pretas, etc.

SÁRÇA, s. f. Silveira. *Heitor Pinto*, *f* 542. *col.* 2. *ult. Ediç.* V. Azinheiro. §. *Sarça-parrilha;* droga Medicinal, especie de sipó prèto, de que se usa na cura do gallico; (composto de *sarça* e *parra.*)

SARÇÁL, s. m. Lugar onde ha muita sarça.

* SARCILHOS, s. masc. plur. Anat. Membranas do coração da feição de orelhas, ou azas das aves. *Madeira*, *Meth.* I. 19. 5. A folha é a modo de hera, mas mui branda, e quasi parece um coração com suas arrecadas ou *sarcilhos*.

* SARCÍNA, s. f. Carga, pezo, gravame: « Deixou a pezada *sarcina* da mortalidade » *Agiol.* 2. 445.

SARCOCÉLE, s. m. Hernia carnosa; t. Cirurg.

* SARCOCOLLA, s. fem. Goma de uma arvore da Persia cujas folhas são parecidas com as do sene, que serve para consolidar as feridas, em latim Sarcocola. *Recopilaç. de Cirurgia*, *p.* 238. *Luz da Medicina*, 321.

SARCÓFAGO, s. m. Pedra que consome em breve todo o cadaver, e de que por isso se fazião tumulos, ou caixões, chamados tambem sarcófagos. *Grandezas de Lisboa*, *f.* 234.

SARCOHYDROCÉLE, s. m. Sarcocèle acompanhado de hydrocele, t. Cirurg.

* SARCOMA, s. f. Excrecencia de carne nos narizes. *Ferr. Cirurg. fol.* 192.

SARCÓPHAGO. V. Sarcófago.

SARCÓTICO, adj. Med. Que faz criar e chama carne nova na chaga, ou ferida.

SARÇOSO, adj. Onde ha muita sarça (*dumosus*)

SÁRDA, s. f. Peixe, especie de cavalla menor. *Leão*, *Descr.* c. 30. §. Mancha pequena, e parda no rosto, mãos.

SÁRDA, adj. V. Sardento, *mulher* sarda, *ou* etc.

SARDÃO, s. m. Lagarto verde, grande inimigo das cobras. (*Lacertus viridis*) *Leão*, *Orig. f.* 102.

* SARDENHO, s. m. Genero de cavalgadura. *Aveiro*, *Itin.* c. 92.

SARDÈNTO, adj. Que tem sardas no rosto, etc. sardo.

SARDÍNHA, s. f. Peixinho vulgar. (*sardinia.*) *Dicc. das Plant.*

SARDINHÈIRA, s. f. de Sardinheiro. §. Andar a *Sardinheira*, á pesca de Sardinha. *Ord. Af. t.* 1. *f.* 467. §. 2. « Barcas que costumão andar de carreto, ou passagem, e na enxavega, ou *a a sardinheira* »

SARDINHÈIRO, s. m. O que vende sardinhas.

SARDINHÈIRO, adj. *Barco* sardinheiro; que anda á pesca das sardinhas: á *sardinheira.*

SÁRDIO, s. m. Pedra preciosa meio transparente que não brilha, de ordinario é còr de carne, mas talvez é amarella. (*sarda æ.*) *Vieira* diz que o nome vulgar é *carnerina*, que talvez se alterou em *corallinas*, *cornelinas*. V. *Serm. t.* 2. *fol.* 267. *col.* 1.

SÁRDO, adj. Natural de Sardenha. §. Còr de sarda.

* SARDONIA, s. f. Planta semelhante ao apiastro, ou herva cidreira. *Costa*, *Eclog.* 4.

SARDÒNICA, s. f. Pedra preciosa que é um misto do Sardio, e da Cornalina, ou Carnerina. *Leão Descr.* c. 26. *Insul.*

SARDÓNICO, adj. *Riso* sardonico; o riso falso, para dissimular outros sentimentos. § O riso immoderado causado pela bebida da herva sardonica, ou qualquer riso immoderado, que talvez mata. *Barreto*, *Prat. fol.* 32.

* SARECOTEÁR. V. Saracotear. *B. Per.*

SARGACÍNHO, adj. *Uva sargacinha*, pequena como a baga do sargaço.

SARGÁÇO, s. m. Herva maritima, que anda sobreaguada, e travada formando grandes mantas em alguns mares, ou costas; cada pé de folha tem uma baga como um grão de pimenta vazia; a herva não traz raiz. *Barros: Lobo*, *Eglog.* 2. « alimpava o meu vestido com *sargaços*, que colhia. »

* SARGEL, s. m. antiq. Certo genero de tecido grosseiro.

SARGÊNTA, s. f. O sangradouro de uma lagoa. V. Sargeta. §. Valleta, ou regueira em meio das terras humidas, e lenteiros, para onde escorre a agua superflua. *B. Per.* São vallas pequenas, ou *serventes* das vallas *mestras*, que nellas desaguão: (de sergent, *sargente* ant. por servente) V. Sargente, irmã leiga que servia em communidade.

SARGÊNTE, s. c. O que acode com o necessario a uma, e outra parte, servidor; t. antiq. *Nobiliar. f.* 113. *uma* sergente *que servia a Rainha.* §. no fig. Os bateis que houvessem de ficar debaixo da ponte ficavão por *sargentes* do que houvessem mister de uma, e outra parte. *Barros*, 2. 6. 4. §. *Sargentes;* officiaes de justiça; pessoas que servem na sua administração, ou quaesquer officios administrativos. *Ord. Af.* 2. *f.* 11. *mettem-lhes os ferros nas vegadas por seus* sargentes. *e f.* 12. *faz talhar as orelhas aos* sargentes *dos Bispos.* (de *sergent* Franc)

SARGENTEÁR, v. n. Fazer as vezes de sargento. §. Dar ordens com fadiga, ou executá-las: «o capitão... que *sarjenteava* o terço» *Jorn. de Afric. p.* 1. *c.* 6.

SARGÊNTO, s. m. Official inferior militar, que recebe as ordens do ajudante, e as participa ao seu capitão, distribue as deste aos subalternos cabos de esquadra, e soldados, compõi as filas, e posta as sentinellas, etc. §. *Sargento mor*, ou *major;* official que manda o regimento ao exercicio, e tem outros encargos, é superior ao capitão, inferior ao Coronel, e ao Tenente Coronel, cujas vezes supre em falta gradual delles. §. *Sargento mór de brigada;* o major mais antigo dos que ha em uma brigada. §. *Sargento mor da praça;* official militar, que governa a tropa depois do Governador. §. *Sargento mór de batalha*, era immediato ao Mestre de Campo General. §. — na ordem de Malta, servidor. *Leão*, *Chron. t.* 1. *f.* 88. e este é o sentido antigo em geral das palavras *sargente*, e *sargenta*, e *sargento*.

* SARGETA, s. f. Genero de tecido de lã de cordão fino. *Blut. Suppl.* §. V. Sargenta valleta, alterado de se não entender o sentido antigo de *sargenta*, valla menor, que serve ao escoamento das vallas *mestras*, ou grandes, e vai derramando as aguas pelo terreno da vallada, para que não cubra, e inunde as terras, e as esgote, ou conserve agua até certa altura; nos arrozaes, etc. se usão outras taes.

SÁRGO, adj. *Uva sarga;* especie de uvas.

SÁRGO, s. masc. Um peixe vulgar. *(sargus i.)*

SÁRJA, s. f. Abertura com lanceta na carne para tirar sangue. §. Tecido leve de seda, ou lã, como uma especie de trançado.

SARJÁDO, p. pass. de Sarjar. *Ventosa sarjada;* posta sobre sarjas com lanceta, para tirar sangue dellas.

SARJADÔR, s. m. Especie de lanceta com que se sarja.

SARJADÚRA, s. f. Sarja, incisão.

SARJÁR, v. at. *Sarjar alguem;* abrir-lhe sarjas. §. fig. e chulo. Tirar dinheiro a alguem.

* SARIÇA, s. f. Lança ou pique comprido dos Romanos a uso dos Macedonios. *Mascar. Destr. de Hesp.* 3. 43.

* SARIDO, s. m. ant. Soido, ou rugido. *Card. Dicc. B. Per.*

SARIGUÉ, s. m. Animal Brasil. do tamanho de cão, com cabeça de raposa, focinho agudo, dentes, e barbas de gato, as mãos mais curtas que os pés; a femea tem na barriga um bolso que lhe cobre as tetas, onde traz os filhos pequenos; vulgo *gambá*, mui catingosa quando a perseguem. *Dicc. dos Plant.*

SARILHÁR. V. Serilhar: *sarilhar* parece mais usado.

SARÍLHO, s. m. (V. Serilho.) Máquina; é uma peça de páo cylindrica atravessada horisontalmente sobre dois pontos onde se revolve, ou um veio com roda, que o faz andar em o eixo do qual se envolve a corda do pezo, que por esta máquina se levanta. *Mechan. de Marie.*

* SARISSA. V. Sariça. *Vasconc. Art. Milit. P.* 1, *f.* 95. ✠.

* SARMÃO. V. Salmão. *B. Per.*

SARMÊNTO, s m. O renovo da vide; e de outras plantas que lanção muita rama bastida, como a vide, que não foi podada. §. Rama da vide seca para o fogo.

SÁRNA, s. f. Doença, que consiste em uns grãoszinhos que vem á pelle, muito comichosos, é contagiosa. §. *Não lhe falta* sarna *para coçar-se;* no fig. i. é, trabalho que o inquiete. §. *Sarna castelhana;* as boubas, ou o gallico. *Garcia d'Orta*, *f.* 138.

SARNÊNTO, adj. ou

SARNÔSO, adj. Que tem sarna.

SÁRO. V. Sardo.

SARPÁR, v. n. naut. Levantar; *v. g.* sarpar *a ancora. Vieira* diz *zarpar;* V. *no tom. 5. sárpando*, e assim *Jacinto Freire* (Castelh. *sarpar*, de *zarpa*, garra, unha d'ancora, donde parece devia ser ferrar, ou lançar ferro) porem no Castelhano mesmo *sarpar* é levar a ancora, recolhê-la ao navio.

SARRABULHÁDA, s. f. Grande cópia de sarrabulho: no fig. desordem pórca, por mal entendida, ou máo intento.

SARRABÚLHO, s. m. V. Sarapatel.

SARRÁDO. V. Cerrado: «*tantos maravedis* sarrados, *ou çarrados*» justos, e não mais nem menos, por inteiro. fr. antiq.

SARRAFAÇÁDO, p. pass. de Sarrafaçar.

SARRAFAÇADÔR, s. m. O que sarrafaça.

SARRAFAÇADÚRA, s. f. O acto de sarrafaçar.

SARRAFAÇÁR, v. at. Sarjar.

SARRAFAÇÁL, s. m. Máo official do officio de cortar, serrar; máo barbeiro, etc. t. chulo.

SARRAFÁR, v. at. Sarjar. *Luz da Medicina.*

SARRÁFO, s. m. de carpent. Uma tira longa de taboa.

SARRÁLHAS. V. Serralhas.

SARRALHEIRO, s. m. V. Serralheiro.

SARRÃO. V. Rasa, e Sarrão.

SARRÁR, v. at. V. Serrar, ou Cerrar.

SARRÊNTO, adj. Que tem sarro.

SARRÍDO, s. m. A difficuldade de respirar, que tem o peito serrado por doença, ou afflicção. *Faria e Sousa, Europa. Lista dos vocabulos Leão, Orig. f.* 102. «*sarrido*, stridor pectoris» o que vêi ao moribundo.

SARRÍLHA, [s. f. Lavor que está na orta da moeda para se não poder cercear.] V Serrilha.

* SARRILHÁDO, p. de Sarrilhar.

* SARRILHÁR, v. at. Fazer a sarrilha na moeda.

SARRÍM, s. m. Panno tecido de uma herva de Bengala.

SÁRRO, s. m. As fezes do vinho, ou da urina, que se pegão no fundo do vaso. §. Crosta suja nos dentes pouco asseados. §. Sujo branco na lingua dos febricitantes.

SARRÚGA, s. f. Aresta. *B. Per.* V. Saruga.

* SARTA, s. f. Enxarcia, cordoalha de navio preza ás entenas. §. Cordão de coisas enfiadas; *Sarta* de figos. *B. Per. Sarta* de perolas, *Calgueiro*, *Relaç. f.* 22. «*Sartas* de perolas» *Duarte Barbosa.*

SARTÃ, s. f. Frigideira, ou antes chapa de ferro, com pouca borda de frigir, assar peixe. *Eufros.* «dice a caldeira á *sartã*, tir-te lá não me enfarusques» (proverbio que se diz por quem sendo torpe, e sordido reprocha defeitos taes a outrem.) §. Com ellas se atormentavão martyres. *Vieira*, 10. *fol.* 76. «*as sertãas*, e laminas ardentes» V. Sartem.

* SARTAÈM, o mesmo que Sartã. *Barb. Dicc.*

SARTÁGEM, s. f. Sartã, ou certã de frigir.

* SARTÁL, s. m. ant. O mesmo que Sarta, cordão de perolas. *Elucidar.*

* SARTÃO. V. Sertão. *B. Per.*

SÁRTEM, s. (alias *Sartã*, ou *Sertãa*) *Flos Sanct. Vida de S. Paulo Eremita.* «vencido de tantos tormentos, e *sártês* de fogo» chapa, placas de fer-

ferro póstas no corpo quentes. *Vieir.* 9. 442. 2. diz: « que os frigião, e torravão vivos (aos Judeus conquistados por Antiocho) em *certãas* ardentes » *idem*, *t.* 10. *f.* 76. V. Pastas.

* SARÚGA, s. f. Barba, aresta, pragana da espiga. *Barb. Dicc.*

* SARZÍR. V. Serzir. *Severim Prompt. Esp. f.* 17.

SASÃO. V. Sazão, Sazoado, etc. Estação: « colheu triunfos na *sasão* guerreira » *Dinis*, *Pind.*

SASSAFRÁZ, s. m. Lenho aromatico medicinal, da India, ou do Brasil. *Dicc. das Plant.*

SASSÁR, v. n. do Francez *Sasser*, peneirar, apartar com ciranda grosso do fino: diz-se no Brasil *sessar.*

SANTANÁZ, s. m. O diabo. *Card. Dicc.* o inimigo, o principe dos anjos máos; o criminador, malsim.

SANTÀNICO, adj. De satanás.

SATÉLLITE, s. m. O guarda, que rodeia, e acompanha, para segurança, para executar os mandados, os castigos que lhe mandão fazer: « Do funesto heroismo o Monstro horrendo Abraça os vis *satellites* dos crimes, Que o mundo todo innundão de miserias, De lagrimas, de mortes, etc. §. t. Astron. Planeta menor que gira em torno de outro maior; *v. g. os* satellites *de Jove*, *de Saturno; a Lua é* satellite *da terra.*

SATEPÒZA, s. f. Estofo de algodão Bengalez.

* SATHAN, s. m. Satanaz, diabo. *Ledo*, *Orig.* traz esta palavra entre as que nos vierão dos Hebreos, e Syros.

SÁTIRA, s. fem. Poema censorio dos costumes, e defeitos, públicos, ou de algum particular; de ordinario se faz em verso, ou prosa e verso: « a — Menipéa. »

SATIRIÃO, s. m. Herva satirio. *Dicc. das Plant.*

* SATÍRICAMÈNTE, adv. Com satira. *Lucena*, 10. 7. contarão *satiricamente* os seus poetas.

SATÍRICO, adj. Que respeita á satira; que satirisa; *v. g. versos* satiricos; *poeta* satirico: escritor de satiras: *allusões* —, *apodos* —, *remoques* —.

SATIRISÁDO, part. pret. de Satirisar.

SATIRISÁR, v. at. Satirisar alguem, censurar-lhe os costumes, e acções; escrever satira contra elle.

SATÍRISMO, s. m. Doença, priapismo.

SÁTIRO, s. m. Monstro, ou semideus entre os Gentios, meio homem da cintura acima, e abaixo meio cabra: fig. homem mal feito, torpe.

SATISDAÇÃO, s. f. Jurid. Fiança que se dá. *Orden.* 3. 41. 5. *Afons.* 3. *fol.* 454. *e Man.* 3. 86. 6. — solemne.

SATISDÁR, v. n. Dar fiança, caução bastante pessoal, ou real. *Ord. Af.* 2. 37. 1. « *satisdar* em Juizo com pinhores, ou fiadores abastantes. »

SATISFAÇÃO, s. f. O acto de satisfazer, pagar. §. Reparação do damno, injuria, offensa. §. Conta que se dá da coisa incumbida. §. Contentamento. [§. *Satisfação*, *Contentamento:* a *satisfação* é o sentimento, que experimentamos, quando conseguimos o objecto de nossos desejos. Se nesse objecto achamos o bem que esperamos, a nossa alma descança no gozo delle, fica tranquilla, não deseja mais: este é o estado de *contentamento.* Pelo contrario, se o objecto não preenche as nossas esperanças, a *satisfação*, que elle nos causa, é momentanea, o coração fórma novos desejos, a alma não fica tranquilla, nem póde ficar contente. Assim que a *satisfação* é o estado da alma, quando alcança o que desejava: o *contentamento* é o estado da alma, quando tranquillamente goza do bem que tem, e não deseja mais. Quando a *satisfação* é permanente, porque o bem que se desejava é verdadeiro, e duravel, então o *contentamento* é uma consequencia da *satisfação*, é o prazer de possuir; é a ledice, que a alma experimenta com a *satisfação* dos seus desejos. Quem sómente deseja o que basta a suas necessidades reaes, com pouco se *satisfaz*, goza tranquillamente da sua mediocridade, não fórma desejos inuteis, vive *contente.* Pelo contrario o homem ambicioso, cubiçoso, avarento, etc. nunca tem verdadeira *satisfação*, porque nada enche os seus desejos; sempre deseja mais: este estado é absolutamente incompativel com a tranquilla serenidade de espirito, que constitue o estado de *contentamento. Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 85.]

SATISFACTÓRIO, adj. Capaz de satisfazer, ou que satisfaz: *v. g. razões* satisfactorias; *obras* satisfactorias *da culpa; ou peccado;* i. é, que satisfazem pela pena, que merecião. *Mon. Lusit.* 1. *f.* 219. *col.* 1. *papeis satisfatorios*, que fazião prova, e satisfação da pessoa, e sua abonação. *Couto*, 9. 27. « papeis mui *satisfactorios* para com elles mostrar a el-Rei como sempre estivera prestes para o servir. »

SATISFAZÈR, v. at. Pagar a divida, obrigação, serviço: « *satisfazer aos serviços*, e ajudas que lhe o Conde D. Henrique... tinha feito, e dado? » *B.* 1. 1. 1. pagar: *v. g. votos*, *legados*, *as promessas*, ou o *promettido*, etc. §. Cumprir, encher as suas obrigações, promessas, preceitos de superior: « Satisfazer *os Mandamentos* » *Mart. Catec.* 179. « e quem estes *satisfaz* todos satisfaz »: « — *aos seus deveres*, ou *com sua obrigação* » *Couto*, 10. 4. 12. « tinha *satisfeito* da sua parte *com sua obrigação* » *Luc.* 10. 13. *satisfazer com* os avisos, conselhos. §. Reparar; *v. g. o dano*, *injuria:* « se o inffamador não *satisfaz das injurias*, a quem injuriou » *Cathec. Rom. f.* 629. contentar ao lesado de qualquer modo, no corpo, nos bens, na fama, etc. restituir, reparar de obras, ou palavras. §. Encher as medidas do desejo, ou gosto: *v. g.* satisfazer *aos olhos*, *aos ouvidos*, *e ao juizo.* §. *Satisfazer a fome;* fartar. §. Compensar. §. Dar boa solução, ou reposta á pergunta, ou objecção. §. *Satisfazer; pela* culpa *com* penitencias, obras meritorias. §. *Satisfazer-se;* fartar-se, tomar o bastante: « por nenhuma maneira queria *satisfazer-se d'agua* » (tendo muita sede.) *V. do Arceb.* 1. 27. §. *Satisfazer-se da perda*, *damno; do furto;* pagar-se, indemnisar-se. §. Vingar-se. *Couto*, 4. 4. 3. *e* 4. 8. 13. *de como* se satisfazia *delles. e* 5. 3. 4. « por ver se se podia *satisfazer* nos inimigos » (que metterão umas fustas no fundo.) Ter satisfação, contentarse: « *satisfazer-se* de si » das suas coisas, juizo, estado, condição: « o homem modesto raras vezes se *satisfaz de si*, e das suas coisas » V. *Luc.* 9. 13. « não *se satisfazia* de si, nem de sua consciencia. »

SATISFAZIMÈNTO, s. m. Satisfação. *Orden. Af.* 2. *f.* 29. antiq.

SATISFÈITO, p. pass. de Satisfazer.

SATÍVO, adj. Que se semeia: *v. g. plantas* sativas, ou hortadas, e plantios d'estacas, tanchoeiras.

* SATO, s. m. Especie de cobra boi. *Oriente Conquist. P.* 1. 848.

* SATOS, s. m. plur. Povos antigos que vierão á Hespanha. *Mon. Lusit.* 2. *f.* 177. *col.* 1.

SÁTRAPA, s. m. Governador de Provincia; fig. o grande, nobre do Reino. *V. do Arc.* 1. *c.* 6. §. *Sátrapa;* no fig. « a *satrapa* de minha mulher he a governança do mundo » *Ulis.* 3. 1.

SATRAPEÁR, v. n. Fazer de sátrapa; dar-se ares de grande, e poderoso no Estado: « Olhai-me bem para aquelle doente de valido, quasi paralitico na fortuna d'hontem, como ainda aspira a *satrapear.* »

SATRAPÍA, s. f. Dignidade de satrapa; o territorio, que governava. *Arraes*, 5. 6.

SATRAPÍSMO, s. m. O mando, suberba, ares senhoris dos satrapas: « Esse —, com que hoje vos entonais, e tanto nos assoberbais, é uma carocha da Fortuna, diadema de reis de farças, que amanhã enfeitará outra tola mais reloucada, que vos pize, e nos vingue »: « O *satrapismo*, que affectão, annexidade appresa á estupidez da deshumanidade. »

SATURAÇÃO, s. f. O estado do corpo saturado. t. Quim.

SATURÁDO, p. pass. de Saturar.

SATURÁR, v. at. Embeber os poros de

de um corpo, das partes de outro, até que não recebão mais: *v. g.* saturar *a agua de sal;* deitar-lhe sal até ella não o desfazer, ou dilir.

SATURÁGEM, s. f. Segurelha, herva.

* SATURNÁL, adject. Concernente a Saturno. *Festas Saturnaes. Barreir. Corogr. f.* 193. ✝.

SATURNÍNO, adject. de Saturno. §. De chumbo. §. fig. Triste, melancolico.

* SATÚRNIO, adj. De Saturno, ou pertencente a Saturno. *Saturnia Juno* i. é, Juno filha de Saturno. *Eneida Port. IX.* 193. *XII.* 36. Annos —. *Tavar. Ram. Juvenil, Lyr.* 1. 212.

SATÚRNO, s. m. O planeta mais alto, e remoto da terra, recebeu este nome de uma Divindade do Paganismo. §. t. Quim. chumbo; *v. g. sal de* Saturno.

SAVANDÍJA. V. Sevandija.

SAVÁSTRO. V. Sebasto, e Sabasto. *Diar. de Ourem, fol.* 622. *Prestes, f.* 113. ✝. *Mend. P. c.* 209.

SAÚCO, s. m. Parte do casco da besta entre a tapa, e a palma.

SAUDAÇÃO, s. f. O acto de saudar.

SAUDÁDE, s. f. A mágoa, que nos causa a ausencia da coisa amada, com o desejo de a ter presente, e tornar a ver: vem de *soledade* alterado em *soedade*, *soidade*, e em fim *saudade: fazer saudades;* olhando para onde está coisa que as causa, cantando, ou dando outras mostras das que padecemos. *V. do Arc.* 2. 1. *Eufr.* 4. 5. «ir-me por aquelle rio *fazer saudades* com o meu cravo» *Mend. Jorn. d'Africa.* «se subião á torre olhando (os cativos) contra Espanha, e *fazendo saudades*» §. *Dar saudades;* i. é, exprimir a saudade de quem fica, a quem manda *dar saudades.* §. Uma flor roixa, ou vermelha salpicada de branco.

SAUDÁDO, p. pass. de Saudar. §. *Foi* saudado *por seu Rei;* i. é, foi aclamado, e tratado como seu Rei. *Maris, D.* 4. *c.* 1.

SAUDADÒR, s. m. O que sauda. §. V. Saludador. §. O que salva. *Arraes*, 5. 5. «varão *saudador* da Republica» §. V. Saludador, que differe.

SAUDÀNTE, s. masc. O que sauda. *Excell. da Ave Maria*, 37. ✝. *o discreto* saudante.

SAUDÁR, v. at. Dar o Deos te salve. *Vieira*, 9. 265. «Nestas palavras *saúdo* aquella Senhora» (S. Virgem.) §. Fazer o comprimento cortez, e urbano usado entre os que se avistão, e visitão desejando-se mutuamente a saude «*e lhe* saudassem *el-Rei*» *Azurara, c.* 15. §. *Saudar Rei, Consul*, ou *Imperador;* dar parabens, com mostras d'alegria, quando damos estes titulos ao novo eleito nestas dignidades; *it.* aclamar Rei, Imperador: «*saudar por Monarca*» *M. Lusit.*

SAUDÁVEL, adj. Que causa saude. §. *Varão saudavel*, em quem está a saude de outros, da patria, etc. §. Saudador, ou que cura. *Arraes*, 5. 5. §. fig. Util, beneficio: *v. g. conselho* saudavel; *penitencia*, *verdade* saudavel, para a alma. *Eufr.* 5. 10. «não te parece que lhe fora mais *saudavel* (a Lucifer) menos perfeições? *B. Dial.* 263.

SAUDÁVELMÈNTE, adv. Com utilidade da saude.

SAÚDE, s. f. O estado do corpo com respeito ás suas acções, e funcções, que se vão segundo a ordem da natureza humana, e sem embaraço, ou incommodo se diz *boa saude;* e ao contrario, *má.* §. *Saude* de ordinario toma-se por boa saude; *v. g. logra* saude. §. *Beber á saude, fazer uma saude a alguem;* bebendo vinho, brindá-lo, fazer brinde. §. Salvação, conservação da coisa em bom estado. *Coutinho. f.* 3. ✝. *v. g.* saude *do exercito; a* saude *Publica*, do Estado. *Arraes*, 1. «a *saude* de minha alma» salvação. *Mon. Lusit. Testam. de D. Af. III.* §. *Tribunal da saude;* que tem a inspecção sobre a sua conservação, a visita dos navios para evitar as pestes, etc. §. *Visita da saude*, a que faz o Medico, e Officiaes da *Saude* aos navios, que vêi de fora, de lugares suspeitos de peste: a que se faz aos mantimentos para que se não vendão corruptos. §. no fig. a melhora breve, ou apparente que tem algum gravemente enfermo, á qual se segue depois a morte: «foi *visita da saude*» dizemos.

SAUDÒSAMÈNTE, adv. Com saudade.

SAUDOSÍSSIMO, superl. de Saudoso.

SAUDÒSO, adj. Acompanhado de saudade, que a sente; *v. g. foi-se mui* saudoso; *na* saudósa *despedida.* §. Que inspira saudade. *Arraes*, 1. 1. «quem me déra num souto sombrio, onde os ramos tocando-se brandamente fazem hum som *soidoso*» *as aguas* saudosas. *Lus. III.* 84. *Eufr.* 4. 5. *areaes* saudosos. §. Que dá mostras de sentir saudades; *v. g. os* saudosos *olhos. Cam.*

SÁVEIRO, s. m. Barco de atravessar o rio, e de pescar á linha. §. O que o rema.

* SÁVEL, s. m. Certo genero de pescado mui conhecido neste Reino. *Ledo Descr. c.* 30.

SAVELHA, s. f. Peixe pequeno, talvez a enchova d'Europa, ou de savel, larga com muitas espinhas. (deriv. de *savel.*)

* SAUGUÁTE. Vej. Saguate. *Mend. Pinto, c.* 11.

* SAUGUÍM. V. Sagui. *Bern. Flor.* 1. 5. 32. §. 4.

SAVÍCA, s. f. Peça do coche, que se mete nas pontas dos eixos para pegarem nas *porcioneiras.*

SAVÍNA. V. Sabina.

SAURÍN, s. m. Um panno, que vinha da India.

* SAVÚGO, s. m. ant. O mesmo que Sabujo.

* SAÚZ, s. m. Salgueiro, arvore. *Lobo, Past. Per. L.* 1. *Jorn.* 7. *Deseng. P.* 1. *Disc.* 8.

SAXÁTIL, adj. Que se cria entre pedras, ou pegado a ellas: *v. g. as* saxatiles *lampreas. Cam. Eglog.* 6. *os polvos.* —.

SÁXEO, adj. poet. De seixo, de pedra. *Eneida, IX.* 170. «*o* sáxeo *pillar*» *e VIII.* 59. «*as* sáxeas *portas*» (pronunc. *sácseo.*)

SAXÒSO, adj. Cheio de seixos, ou pedras.

SAXÍDAS, opposto a *entradas.* Vej. Saidas. *Elucidar.* antiq.

SAXIFRÁGIA, s. f. Herva a que se attribue a virtude de desfazer a pedra da bexiga. (*Saxifragam. Saxifraga.*) *Dicc. das Plant.*

SÁYA, melh. ort. que *Saia:* «*sayas de Clerigos*» roupas talares. *Orden. Af.* 2. *f.* 139. e *f.* 207. *de mancebos, e moços:* «governados, (alimentados) e vestidos de capas, e *sayas* em cada um anno» V. Sayo. *Saya* hoje é de mulher. V. *Saya de malha*, de armar o corpo.

SAYÁL. V. Saial. *Vieira*, 7. *n.* 300. (*sayal* melh. ortogr.)

SAYÃO melhor que *Saião.* V.

SAÝDA, SAYNTE, SAYR. V. Sair.

SAYELO, ant. Sello. *Elucidar. Tom.* 2. *p.* 223. *col.* 2.

SAYLÁDO, de Saylar, sellar, ant.

* SAYLÁR, v. at. antiq. Sellar, confirmar. *Elucidar.*

SÁYO, (melhor ortogr. que *saio.*) V. Saio, e Saiote. *Ulis.* 1. 1. *hum* sayo.

SAYOÁDO, s. m. Officio de sayão. V.

SAYOÀNE. V. Sanhoanhe, San João.

SAYOARIA, s. fem. antiq. Obra de de sayão, e exactor; fig. vexame, oppressão, despeitamento por officiaes das Justiças, e Exactores. *Ord. Af.* 1. *f.* 435. «se fazem em ello muitas *sayoarias*» *e* 5. *p.* 84. (*Sayonisium* no Lat. barb. dos Foraes.)

SAYÓM, s. m. V. Saião; official executor da Justiça civil, ou criminal, ou sacador, exactor de dividas e impostos.

SAYONARÍA, s. f. V. Sayoaria. antiquad.

SAYORÍA, s. f. antiq. Sayoaria.

SAZÃO, s. fem. Estação do anno. *Sá Mir. fruta colhida em* sazão; i. é, quando está de vez, e a tempo de se colher. §. Conjunção, conjuntura, ensejo. *P. Per.* 2. 6. *Naufr. de Sep. fo.l* 88. Sazão das flores, etc. «a — *guerreira*» tempo de guerra. §. fig. Tempo proprio, opportuno: «*sem sasão*» fora de tempo *Sousa, H.*

SAZOÁDO, e SAZOÁR, V. Sazonado, e Sazonar. «tempo sereno, e *sazoado* para a navegação» *Mausinho, f.* 33. ✝. *Arraes*, 10. 17. *frutos*

tos sazoados. Vieira, 14. 259. maduros com bom sabor: « A seára que *sasoado* tinha o ardente Estio » *Maus. conjunção* —, propria, opportuna. *id.*

SAZOÁVEL, adj. *Terra sasoavel*; disposta para produzir, o que se planta. *Hist. Naut.* 2. *f.* 367.

SAZONÁDO, p. pass. de Sazonar: tempo *sazonado*, opportuno, chegado ao proprio de fazer alguma coisa; bom. *Maus. Afric.* bom ensejo, *fruto sazonado;* bem maduro na estação da madureza, e saboroso. §. fig. *Discurso sazonado de razões discretas;* adornado dellas. *D. Franc. de Portug.* saboroso no fig.

SAZONÁR, v. n. Amadurecer os frutos; *v. g. o Sol o* sazonou. §. Temperar, dar bom sabor ao comer. §. Satisfazer com o tempero: *v. g. para mais* sazonar *o gosto. Vieira*, e fig. « *sazonar* o discurso com boas sentenças » §. « Seu neto desejava *sazonar* a verdura dos annos » *V. del-Rei D. Sebastião*. §. — *se*, amadurecer: fig. aperfeiçoar-se.

* SAZÚ, s. m. Passaro de Sofala do tamanho de pardal. *Sant. Ethyop. L.* 1. *f.* 36.

Veja com *Es* os vocabulos que não achar com *Sc.* que os etymologistas rigorosos conservarão onde outros escreverão um *e*. Não sei tambem porque outros nas palavras, que em latim começão por *sc*, adoptarão o *c*, engeitando o *s* do principio. V. *Ciatica*, *Cirro*, *Cintilar*, *etc.* em vez de *Siatica*, *Sirro*, *Sintillar*, *etc.*

SCÀAN, s. fem. antiq. *Uma* scaan *de manteiga* diz o autor do *Elucidario* que provavelmente era um almude de 48. quartilhos, a 12. por quarta. *Elucidar.*

* SCÁLA, s. f. antiq. Taça, vaso, ou copo. §. Estribo para montar a cavallo. §. Campainha, ou pequeno sino. *Elucidar.*

SCALADÒRES. V. Escaladores.

SCALÈNO, adj. Geomet. *Triangulo* scaleno, que tem os 3. lados desiguaes: *escalèno*.

* SCALÍDO, s. m. Sitio, ou lugar em que desagua o canal do moinho. *Elucidar.*

* SCELERÁDAMÈNTE, adv. Malvadamente.

SCELERÁDO, adj. Facinoroso, malvado. t. us.

SCÈNA, s. f. Uma parte de um acto de qualquer drama. *Lobo*, *Corte.* §. *As scenas*, ou bastidores, e vistas do theatro, que representão o lugar da acção. *Vieira.* §. *Mudarem-se as* scenas, no fig.; i. é, as circumstancias, as pessoas, estados, fortunas. §. Espectaculo. *Malac. Conq.* 3. 32. [*Sena* como *setro*, e outros muitos: *senna* differe.)

SCÈNICO, adj. Que respeita á scena, feito nas scenas; *v. g. jogos* scenicos; *apparato* scenico: (*senico.)*

SCENOGRAPHÍA, s. fem. Mathem. Representação dos objectos num quadro, de relevo. *Fortif. Moderna.*

* SCENOPEGÍA, s. f. Festa dos Tabernaculos. *Mont. Art. de Orar*, *Tr.* 26. *c.* 25. *Agiol. Lus.* 1. *na Advert. p.* 46. V. Encenia.

SCEPTICÍSMO, s. m. A seita dos que affirmão, que não ha coisa certa, e que tudo é duvidoso, apparente, e incerto. (*Septicismo.)* [§. *Scepticismo* é um systema de Filosofia (se este nome se lhe pode dar) que nada affirma. *Pirrhonismo* é um systema de Filosofia, que tudo nega. O *scepticismo* suspende o juizo sobre todos os objectos. O *pirrhonismo* affirma positivamente a incerta universal. Um e outro systema encerra em sua propria natureza o principio da sua destruição; porque ambos são mais ou menos dogmaticos. A razão não pode atacar a razão, senão empregando o raciocinio, e todo o raciocinio suppõi principios, e suppõi a certeza das regras da logica. O *sceptico*, se quizer ser consequente, deve ao menos reconhecer o facto primitivo da consciencia; porque o proprio acto da suspensão do juizo sobre todos os objectos é inintelligivel sem a distincção do *eu* que suspende o juizo, e dos objectos, a cujo respeito o suspende. O *pirrhonico* ainda é mais contradictorio comsigo mesmo; porque pertende destruir a razão com raciocinios: affirma com certeza, que nada ha certo: esta duvida absoluta e universal envolve necessariamente o dogmatismo V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 12.]

SCÉPTICO, adj. Sectario do scepticismo.

SCÉPTRO, s. m. Bastão curto, insignia de Rei « *Dar o sceptro a alguem* » reconhecê-lo por soberano; fazer-se subdito: fig. « *dar o sceptro de seu coração* ás paixões » fazer-se escravo dellas. V. *Mart. Cat.* 172. « dás ao corpo o *sceptro* e senhorio da alma » *idem* 321. « Tyrano a quem um rayo do Ceo *levou o sceptro*, e a vida » (tirou.) *Lucena.* §. fig. O Rei. *Vieira.* « *as Purpuras*, *os Scetros*, *as Coroas* » fig. o mando, poder supremo, *v. g.* do general na guerra. *Diniz*, *Pind.* « o *sceptro* parte (com Minucio) que o grande heroe (Fabio) regia em fausto Marte » dá o generalato, ou imperio da guerra a dois. (*Setro* melhor ortografia, que *Cetro*, ou *Sceptro.)* §. fig. « *O sceptro do peccado* » o seu grande poder, predominio. *Paiva*, *Serm.* 3. *f.* 64. *ef.* 247. ỹ. « O poder e o *Cetro*, que o peccado tem no mundo » O Rei: « humilhar o mais suberbo — do Oriente. »

SCHELLING. V. Shilling.

* SCHÈMA; Voz grega, que significa figura entre os Rhetoricos. *Blut. Vocabulario.*

SCHOLÁSTICO, e outras dicções por *sch.* vejão-se com *escho* —, ou *esco* —.

* SCIAGRAPHÍA, s. fem. Desenho, modelo, rascunho, primeira delineação. *Blut. Vocab.*

* SCIATÉRICO, adj. Que mostra a hora pela sombra do ponteiro. Geometria *sciaterica*. *Blut. Vocab.*

SCIÁTICA, adj. fig. *Gota* sciatica, a que está no osso do quadril, e causa ahi a sua dor. (*Siatica*)

SCIÁTICO, s. m. Doente de sciatica.

SCIÈNCIA, s. f. Conhecimento, noticia. §. Conhecimento certo, e evidente das coisas por suas causas; *v. g. a Geometria é uma* sciencia. §. *Sciencia infusa;* revelada. §. O conhecimento daquillo em que somos bem instruidos. (*Siencia.)*

SCIÈNTE, adj. Que tem siencia, douto. §. Que tem noticia, sabedor; *v. g. não fui* sciente *disso.* (*Siente.)*

SCIENTEMÈNTE, adv. Sabiamente. §. Com conhecimento da coisa; asinte. (*Sientemente.)*

SCIENTÍFICAMÈNTE, adverb. De modo scientifico. (Sientificamente.)

SCIENTÍFICO, adj. Que respeita ás sciencias abstractas, exactas, e sublimes, usado nellas, demonstrativo; *v. g. estudos* scientificos, *methodo* scientifico. §. Em que se mostra a sciencia; *v. g. discurso* scientifico. (sientifico.)

SCIENTÍSSIMO, superl. de Sciente.

SCIFÃO. V. Sifão.

SCÍLA, s. f. no fig. Qualquer extremo ruinoso, e perigoso opposto a outro tal. *Vieira*, 6. 42. « a *Sylla*, e a Caribdes, em que he difficil acertar-o meyo »: « *fugir de* Scila, *e dar em Charibdis* »: « os dois grandes perigos *scyla* e Charibdes » *Barros.* §. Certa planta bulhosa. *B. Per.* (*Sila* differe de *Sylla.)*

* SCÍNCUS, s. m. Animal terrestre semelhante ao crocodilo, derivado do latim *Scincus*; melhor seria accommodar-lhe a terminação portugueza dizendo, como os Italianos scinco; ou como os Hespanhoes Estinco. *Luz da Medicina*, 319.

SCINTÍLLA, s. f. Faisca. *Macedo*, *e Mariz*, *D.* 3. p. us. (Sintilla.)

SCINTILLAÇÃO, s. f. O acto de scintillar. (*sintillação)* « O fulgor de seus olhos abatia, e apagava *a* — das estrellas. »

SCINTILLÀNTE, p. pres. de Scintillar: « e nos seus axes correm *scintillantes* » *Lus. X.* 87. (*sintillante.)*

SCINTILLÁR, v. n. Faiscar, lançar faiscas. §. fig. Brilhar. *Cam. as estrellas* scintillão: « A fresca manhã clara *scintillando* » *Lus. Transf.* « — a lua » *Maus* §. « *Scintillão* os olhos do homem muito irado » *Vieira.* §. *O ferro em brasa* scintilla *ao baterem-no;* e fig. scintilla *na briga a espada*, ferindo fogo; as pedras com as ferraduras dos cavallos, que pisão fortemente, ou resvalão. §. at. *Cam. Canção* 11. « scintillava espiritos divi-

vinos» (*sintillar*) neutr. «Com a luz de teus olhos *scintillando* As estrellas em ti se estão revendo.»

*SCIOLO, s. m. Ignorante presumido, que affecta saber o que na realidade ignora; de *Sciolus* da baixa latinidade. *Monte Olivete*, *Explic. f.* 249. *Refeiç. Espirit. Prolog.* §. 2.

*SCIOTERÍCO. V. Sciaterico. Instrumentos *Scioterícos*. *Carvalho*, *Comp. Geogr. Tr.* 3. *c.* 8.

SCÍRRHO, s. m. (*sirro*) Tumor duro que costuma formar-se no ventre, t. Med.

SCIRRHÔSO, adject. Da natureza do scirrho.

SCÍSMA, s. m. ou fem. Divisão entre os subditos de algum Bispo, ou do Papa, que reconhecem outro Pastor, que não é o seu canonicamente eleito, e provido. *Mon. Lusit. Tom.* 2. Outros usão de scima feminino neste sentido. *Chr. de D. Duarte*, e *Chr. Cisterc. L.* 6. *c.* 3. §. *Scisma*. fig. Divisão entre os Sectarios de uma seita, quando elegem diversos Pontifices, ou chefes, devendo ser um só. *B.* 1. 1. 1. «vierão, por concordia de sua *scisma* Babylonica, enleger por Calyfa a um Arabio, etc.» De commum se usa no masculino, mas quando significa conceito, opinião mal fundada, é femin. *metteu-se-me esta* scisma *na cabeça*, fr. famil. (*sisma.*)

*SCISMÁR, v. n. famil. Pensar, cuidar muito em alguma pessoa, ou coisa, com apprehensão erronea. (*Sismar.*)

SCISMÁTICO, adj. *Bispo* scismatico, *Pontifice* scismatico; que o pertende ser da Igreja, que tem Pastor canonico. §. Os subditos que reconhecem o Pastor scismatico. (*sismatico.*)

SCÍTALE, s. f. Serpente muito vistosa. *Cam. Ecl.* 7.

SCITOSAMÈNTE, adv. antiq. *Scitosamente*, acintosamente sobre pensado, ou mais certo insidiosa, aleivosamente. *Ord. Af.* 5. 59. 4. *Elucidar.* Art. *Indicias*. V. Aseitosamente; com aleivosia, aceitamento, *aceitosamente* do Castellano *assechanza*.

SCLERÒTICO, adj. Anatom. *Tunica* scletorica, é a segunda que forra o olho não toda, mas a sua parte interna.

SCOLFÍTO, adj. antiq. Por escolpido, lavrado de escultura; *vaso* scolfito. *Elucidar.*

SCOLHÈITA. V. Escolheita.

SCOLHENÇA. V. Escolhença.

SCOLIÁSTES, s. m. O annotador que faz escolios, e annotações. *Ceita*, *Serm. p.* 122. (*Escoliates.*)

SCOLOPÈNDRA, s. fem. Um reptil que tem muitos pés, e se cria em páos podres; ha outra *escolopendra maritima*; e uma herva deste nome *scolopendra*, *scolopendrium*. *Diccion. das Plant.* Scolopendro. (*Escolopendra.*)

SCOMUNGADÒIRO, adj. antiq. Digno de excomunhão. *Elucidar.*

SCONDÚDO. V. Escondido. antiq.

SCÓPO, s. m. V. Fim, Objecto, Alvo. p. us.

SCORBÚTICO, adj. Da natureza do scorbuto. Doente, ou de máos humores escorbuticos. (*Escorbutico.*)

SCORBÚTO, s. m. Mal de Loanda, doença contagiosa, que corrompe a massa do sangue, e se manifesta de ordinario pela inchação das gengivas, sobrevèm herpes, convulsões, etc. (*Escorbuto.*)

SCÓRDIO. V. Escordio.

SCÓTIA, s. f. d'Archit. Um dos membros da base da columna, que fica mais recolhido, e é algum tanto escuro, e sombrio.

SCOTOMÍA. V. Escotomía.

*SCOTOPÍTAS, s. m. plur. Hereges Circumceliões, ramo dos Donatistas. *Bern. Florest.* 3. 6. 61.

*SCRAVONÉTA, s. m. Robim em bruto, legitimo não polido. «Ornados de muitas perolas, e pedras preciosas, a que nós chamamos *scravonetas*, ou robis, não contrafeitos, nem polidos, mas rudos, e simples, assim como se trazem dos lugares, em que se achão» *Goes*, *Chron. de D. Man. P.* 3. *c.* 57.

SCÚLCA. V. Enculca: pessoa que anda tomando informações, etc.

SCYLLA. V. Scila.

*SCYLLÉO, adj. De Scylla ou pertencente a Scylla. Raiva —. *Veiga*, *Laura*, *L.* 5. *Od.* 1. Furia —. *Eneida*, *I.* 47.

SCÝTAL. V. Scitale, ou antes Sytale.

SÉ, s. f. Igreja Cathedral onde ha Bispo. §. *A Santa* Sé; a Igreja de Roma, a Sé Apostolica.

SE, conjunç. Condicional, hypothetica; *v. g. irás* se *quizeres; se acontecer isso dar-te-hei um premio.*

SE, variação do pronome geral das terceiras pessoas equival a *a si*, e denota o paciente; *v. g. feriu-se*, *matou-se. item.* o termo da acção; *v. g.* darem-*se as mãos*, onde *mãos* é paciente, e *se* termo; *tomar*-se algum residencia a si mesmo, etc. mentir-se a si mesmo. §. *Se* junto aos verbos activos na terceira pessoa suppre as fórmas passivas dos verbos, que não temos; *v. g. fia*-se *muita lã*, *tece*-se *muita seda;* i. é, é fiada muita lã, é tecida muita .eda. §. Com os verbos neutros indica espontaneidade da acção: *v. g.* la *se ficou*, *foi-se*, *está-se*, *se entrou.* (*Vieira*, 12. 360. 2.) «*seja-se* elle vosso amante» *Eufros.* «Os peixes lá *se vivem* nos seus mares» *Vieira.* «aquelles olhos que *se estão* serenamente contemplando... esquecidos nos teus» então é improprio, quando não ha tal espontaneidade de agente livre; *v.g. aconteceu*-se, *caiu*-se, *morreu*-se, por *aconteceu, caiu, morreu* como hoje usamos, contra o que os antigos dizião: lá *ficou* doente ou preso; lá *se ficou* por seu querer, e gosto; «lá *se está* com as Musas em santo ocio» *Ferreira.* «Vejo que as tuas cabras não querendo gostar as verdes hervas *se emmagrecem*» *Cam. Eglog.* 2. alguns que se *cativarão* em Africa, por forão cativos; os amantes que *se cativão* do amor: «*De seu* se *está entendido*» de si é evidente, sem estudo nosso. *Ulisipo*, *Com.* 1. 4. C'os neutros talvez tem sentido apassivado «Ah que se tarda?» porque se faz demora, ha tardança, ao modo Italiano. *Diniz*, *Pind.* «Só a Deus *se deve* amar» *Paiv. Serm.* 1. *Luc.* 10. 13. «que com Prelados.... pessoas publicas, *se* não *quebrasse* nunca» *sc.* a paz, amizade: «amar (ou amor) só *se deve* a Deus» V. Grammat.

SEÁRA, s. fem. A sementeira de pães em quanto está em pé no campo. *Severim*, *Notic.* §. fig. *v. g.* seara *de doutrina*: «*Seára* de almas» para cultivação doutrinal, moral; e conversão á S. Fé. *Vieira*, 6. *fol.* 530. «Quando se virão *naquella grande* — de almas» (do Gentio do Maranhão, etc.) §. «Chamão aos campos horridos de Marte *searas* de triunfos, e de gloria» grangearia de muita messe, e ganhos triunfosos, gloriosos. §. *Fazer* seara. *Ord. Af.* 2. *f.* 269. plantar em terra alheya, não encabeçado nella, com bois alheyos. *Senara*, Castelh. donde vêi *seara*, é a porção de terra semeada que em parte de salario se dá aos que servem na lavoira, e *Senarero*, (*Seareiro*) o que alem do seu salario, ou soldada recebe como paga uma pequena semeada, que o dono das lavras lhe dá feita. V. Seareiro. [§. *Seara*, *Mésse*: *seara* quer dizer os paes já nascidos nos campos, ou crescidos, mas ainda não maduros: e ás vezes se toma pelos campos semeados, principalmente de grãos frumentaceos (lat. *seges.*) *Mésse* quer dizer os pães já maduros, e a ponto de se colhèrem: ou tambem a propria ceifa (lat. *messis.*) As *searas* estão boas, quando os pães nascem bem, ou se vão criando, e crescendo bem. As *mésses* são abundantes, quando os pães estão bem criados, e chegados á sua madureza, e só falta ceifa-los, e recolhe-los. *Seara* diz relação mais immediatamente á *sementeira*, e ás suas proximas consequencias: do latim *sero. Mésse*, á *colheita*, e ao objecto della: do latim *meto. Seara* é termo mais usual, tanto no sentido proprio, como no figurado. *Mésse* é menos vulgar, e por assim dizer, mais scientifico, e emprega-se com especialidade no sentido religioso, i. é, quando se falla da *messe evangelica*: «sendo pois... grande o copia da *mésse*, e igual a falta dos obreiros...» *Lucena*, 3. 9. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 149.]

SEA-

SEARÉIRO, s. m. O lavrador que faz searas. §. no Alem-Tejo, o lavrador pobre, que tem poucas, e pequenas herdades é *seareiro*, e não *lavrador*; (ainda se diz *lavrador* o que semeya menos de um moyo. *Alvara, ou Carta Regia de* 12. *de Fevereir.* 1564.) que será o *seareiro?* V. *Ord. M.* 2. 16. §§. 36. e 37. Diz-se tambem o que lavra uma folha alheia por sua conta. V. *Severim*, *Not. fol.* 24. *Ord. L.* 2. 33. §. 30. *Ord. Af.* 2. *f.* 266. «o *seareiro*, que com bois alheyos semear pão pagara ½ da jugada» *Foral del-Rei Dom Manuel. Orden. Man. cit.* acima, e o § 38. dos que fazem seara á enxada. V. no Art. *Seara* o que se diz: *Senara*, e *Senarero* em Castelhano.

*SEBASTIANÍSTA, s. m. Sectario da falsa crença dos que esperão por elRei D. Sebastião. *Vieir. Serm.* 13. 73. *Arte de Furtar*, *c.* 51.

SEBÁSTO, s. m. Sabastro, ou savastro, tira d'outra còr nas vestiduras; *v. g.* nas casúlas a do meio. *Savastro. Mend. Pint. c.* 209.

SÉBE, s. fem. Tapume de rama secca para cercar, e vedar a entrada em quinta, vinha, etc.; o que se faz de arbustos, silvados, espinheiros, ou arvorezinhas, se diz *sebe viva. Goes P.* 2. *c.* 9. §. *Sebes*, talvez são cercas de pão. §. figurad. *Casas de sebe*, feitas e tapadas de esteyo, e enchaméis de páo, cruzados com ripas, ou varas, que formão como uma grade (as ripas por ambas as faces dos esteyos) e tapão-se os buracos com barro amassado. *Goes*, *Chron. M. P.* 2. *c.* 9, «paredes de — barradas de barro» *Castan.* 8. 280 opp. a casas de *taipa*, *de pilão*. V. Taipa. ou de parede de tijolo, ou d'alvenaria. §. *Taipa de sebe*. V. Casas de sebe.

*SEBEL, s. f. Anat. Veia dos olhos; é derivado do Arabe. *Vestig. da ling. Arab.*

*SEBESÍNHA, s. f. dim. de Sebe, pequena sebe. *B. Per.*

SÈBO, s. m. A banha do boi, vaca, carneiro, etc. para vélas, sabão, etc. (de *seboa* Vasconço, ou *sevum*, lat.)

SEBÒSO, adj. Da natureza do sebo. §. Untado de sebo. §. fig. chulo, sujo, grassento, besuntão, pouco asseiado.

SECATÚRA, s. f. moderno. V. Secca.

SECÁZ. V. Sequaz. *Eufros. Prol. Sequaz* dizemos.

SÈCCA, s. fem. Estação, em que ha falta de chuvas, ou a falta de chuvas. *Vieira.*

SÉCCA, s. f. Seccatura, chasco, enfado que causa o fallador longo, e importuno. V. Seccar, ou Seccar-se *no fim*. §. *Correr*, séca, *e Meca*, ou antes *Céca*, *e Méca*, (porque *Céca* era uma casa de Romaria dos Mouros em Cordova) andar todas as partidas, vagar muito. Os Portuguezes, que adoptárão este prov. Castelhano, accrescentão-lhe «*e olivaes de Santarem*» por serem mui dilatados.

SÈCCAMENTE, adv. Com secura, desabrimento. §. Sem ornato, nem cultura. *Mon. Lus.* §. Não humido. [§. *Seccamente, Desabridamente, Esquivamente:* convem estes tres adverbios em exprimir o modo pouco agradavel, com que recebemos, ou tratamos a alguem, ou lhe fallamos; mas ha entre elles uma graduação. Tratar *seccamente* é tratar sem agrado, dizer só o preciso, não fazer mostra alguma de benevolencia. Tratar *desabridamente* é tratar com desagrado, com aspereza, e com mostras de enfadamento. Tratar *esquivamente* é tratar com mostras de repugnancia, e talvez de aversão; com ar e semblante de quem desdenha a communicação da pessoa, e parece querer afastar-se della. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 160.]

SECCÀNTE. p. pres. de Secar, que séca. §. Que dá séca; e caustica. §. t. Geomet. que corta; *v. g. a linha* seccante, ou *a secante* de um circulo. §. Como subst. droga de que usão os pintores, que misturada ás tintas as faz secar: adj. «verniz de espique, que he mui *seccante*» *Arte da Pint. f.* 97. *ult. Ediç.*

SÉCÇÃO, s. f. Porção, parte, divisão de um todo; *v. g.* secção *de algum livro*, *ou capitulo*. §. na Mathem. a linha extrema da divisão de um cone, ou cylindro, etc. se diz *secção conica*, *cylindrica*, *etc.* §. *Ponto de* secção; o em que duas linhas se cortão. §. na Arquit. a delineação da altura, e profundidade de um edificio representadas como se estivera partido pelo meio, para se reconhecer a parte interior delle. §. na Astron. divisão das Estações; *v. g.* secção *Vernal*, *Autumnal*, *etc.* §. Muitos confundem mal *secção* ou cortadura com *sessão* assentada, ou conferencia de alguma junta, concelho, e com *cessão* de *ceder*, os quaes todos differem muito em sentidos, e ortografia, etc.

SECCÁR, v. at. Fazer evaporar a humidade de qualquer corpo; *v. g. o Sol* séca *a terra, etc.* §. Fazer murchar de todo; *v. g. o Sol* séca *as plantas; as flores. Cam. Ode* 12. §. Secar *as fontes*, *rios;* esgotar, ou desviar a agua dellas, fazer acabar, e por exageração se diz; *v. g.* era tão copioso o exercito que *secava* os rios onde bebião. Ensecar «*Secar a agua que o navio fazia*» *Couto*, 7. 8. 1. §. *Secar alguem*, fig. «onde me *seca* a dor, que me lastima» *Cruz*, *Poes. Secar a alma* com tristeza; fazer-lhe perder sentimentos humanos, e liberaes; a alegria: «a tyrannia *séca* as fontes dos prazeres da vida, os corpos, e as almas» definar; mais que murchár, no fig. «*Secarão-se* os altivos pensamentos» *Cruz, Poes.* §. Secar, n. «E *sequei* como o feno ao ardor Syrio» §. *Secar-se;* acabar-se no fig. *v. g.* secou-se *o commercio da India. Marinho: séca-se o rizo. Lobo, e Sá Mir.* seca-se *o interesse; a amizade. H. P. da Verd. Amizade, c.* 7. § *Secar-se a alguem;* mostrar-se-lhe secco, desabrido, com modo seco. *Eufr. f.* 5. 1. 169 ℣. «*seccou-se* Jozeph mui ao de Ministro» *Vieira*, 5. *n.* 68. não fazer agasalho, bom acolhimento: *it.* deixar de rir, ficar serio. *Clar. L.* 2. *c* 5 «muito rio.... mas tornou-se logo a *secar*» §. *Secar-se de doença*, *desgosto*, *etc.* ir-se definando, e marasmando. *Trancoso, P.* 1. *c.* 3. §. Faltar: «foi causa de se nos *secar* tudo» (faltar mantimento por quebra de quem os vendia.) *Mend. P. c.* 221. V. Ensecar. §. *Seccar*, ou *seccar-se* falando, ou rezando muito. *Chron. Cist* 1. *c.* 28. §. — *a vela do navio*, ferrá-la. [V. o Art. *Enxugar*, e ahi a differença de *Seccar.*]

SECCARRÃO, adj. aume. de Secco; no fig. «um pai muito avarento, e miseravel, e *seccarão*» *Costa*, *Ter.* 2. 85. não affectuoso, desabrido.

SÈCCO, adj. Não humido, não molhado, enxuto, sem agua; *v. g. fosso*, *rio* seco, *fonte* seca. *Portos seccos;* passos, entradas por terra firme, e não por mar, ou rio. *Couto*, 12. 3. 7. §. fig. *Seco de palavras*, *ou condição;* desabrido. *Eufr.* 2. 7. pouco affavel. §. Insensivel aos affectos. *H. Pinto.* §. Que tem uma singeleza desabrida. *Vieira.* §. *Bolsa* seca, vazia. *Eufr.* 4. 8. *dar em* seco *com a moeda;* arruinar-se, ficar pobrissimo. *Aulegraf. f.* 161 §. *Boca seca;* sem saliva, ou humidade. § *Espirito seco;* na Mystica, o que não sente consolações na oração. *Bernardes*, *Luz e Calor.* §. *Missa seca;* em que o Sacerdote não consagra. §. *Batalha* —, fingida por exercicio, em que não ha effusão de sangue. *Vieira*, 6. 149. «Dera sós por sós comsigo as *batalhas secas*, para que depois as possão tingir no sangue dos inimigos» *amores* —, sem gosto de prazeres carnaes: *concubito* —, sem seminação. §. *Ama seca;* a que não dá de mamar á criança. §. *Em seco;* fóra do mar, ou rio. V. Nado. §. *Dar em* seco; encalhar: e *ficar em* seco; i. é, atalhado, sem poder continuar, como; *v. g.* o prégador a quem esquece o sermão, aquelle a quem faltou o aparelho, ou meios. §. *Arvore seca*, fr. naut.; i. é, sem vela, sem pano algum nos mastros. §. *Riso seco;* desabrido que não é de coração, fingido. §. *Criado a seco;* aquelle a quem se não dá de comer. *Vieira.* no fig. «servir a Deus a *secco*» (não tendo illustrações, nem consolações do Ceo, que são o melhor manjar dos Santos.) §. *A dinheiro*

ro seco; por soldada sem comer. *Ord. Af.* 1. *p.* 512. *jogar a dinheiro* seco; i. é, não para se comprar comida ou bebidas com o ganho. *Ord cit. L.* 5. *T.* 41. §. 10. *e* 11. Daqui talvez o adagio: « *A teu amigo* ganha-lhe um jogo, e bébe-o logo » *Delic.* 16. §. *Reposta seca;* desabrida, pouco urbana, sem ser injuriosa. *Albuq.* 4. *c.* 5. *Couto*, 10. 6. « o capitão *seco* de palavras, (que não louva de boa vontade, que não fala com agrado, acariciando; desabrido, aspero no mandar) e tacanho de condição, peleja contra dous exercitos » *Couto*, 10. 6. 11. §. Pão —, comido sem conduto. §. *Homem* —, de poucas carnes. §. *Oração* —, *estilo* —, sem ornato. §. *Fruta* —, de casca dura; ou curada ao sol, passada. §. *Plantas* —, não verdes, e mais que murchas; *lenha* —, o mesmo. [*Secco, Arido: secco* é o que não tem humidade, ou não tem a que lhe é precisa, segundo a sua natureza, e applicação. *Arido* é o que não tem humidade, nem frescura, nem verdura, nem amenidade, antes é ardente, queimado do sol, e talvez esteril, e agreste. O terreno que não tem humidade bastante para a boa producção, é um terreno *secco*. Aquelle porém, que não produz verdura alguma, nem tem amenidade, nem é refrigerado por virações frescas e agradaveis, é *árido*. Os vastos e ardentes desertos de Africa são *áridos*. Muitas terras em Portugal são *seccas*, etc. Ambos estes vocabulos se empregão no sentido figurado, exprimindo os differentes gráos da sua significação. Assim, *v.g.* chamamos *secco*, ou *árido* o estilo de um autor, conforme o maior ou menor gráo, em que o consideramos falto de ornato, de agrado, de amenidade, etc. correspondem-lhe em latim *siccus*, e *aridus*, com a mesma differença. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 46.]

SECCÚRA, s. f. Falta de humidade, com sede; *v.g. tem* securas *de boca.* §. Falta de chuva. §. *Secura de condição;* genio seco, desabrimento: « he prejudicial a severidade, e *secura* nos que hão de governar » *Barros*, *D.* 3. *L.* 1. *c.* 1. « as suas *securas*, e repostas asperas » *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 146. falta de carinho, de agasalho. §. *Secura de espirito.* V. Sequidão, tibieza, frieza.

SECEÁR, v. n. V. Cecear.

* SECEDIMÈNTO. V. Succedimento. *Aulegr. f.* 1. 5.

SECÉSSO, s. m. Apartamento. « No ventre, e *secesso* humano » *Feo*, *S.* 9. *do SS. Sacramento:* p. us.

* SECIÓSO. V. Cicioso. *B. Per. Blut. Vocab.*

SECREÇÃO, s. f Separação, t. Med. *v.g. as secreções*, ou separações dos humores que fazem as glandulas, separando do sangue a saliva, o suor, a urina, etc.

* SECRÉSTO. V. Sequestro. *Prompt. Moral.* 379.

SECRÉTA, s. f. A privada, commua, latrina, as necessarias. §. *Secretas*, orações ditas na Missa em voz baixa, antes do Prefacio.

SECRÉTAMÈNTE, adv. Em segredo. §. Apartadamente em segredo, e occultamente. *Clar.* 3. *c.* 4. 67. *ult. Ediç.* « partirão-se com suas mulheres, e filhos *secretamente* do outro povo » (onde é de notar o adverbio que rege *do outro povo.* V. Adverbio.)

SECRETARÍA, s. f. Officio de Secretario. §. Casa onde elle está, e tem os papeis de seu officio.

SECRETÁRIA, s. f. de Secretário, a que guarda segredos; confidente. §. A freira que faz officio de Secretario. §. *Secretária* de tratos amorosos. *Eufr.* 3. 5. terceira, alcoviteira. §. « A *lapa* — dos furtos d'Orizea » que os encobria, onde ella occultamente os fazia. *Lobo*, *Peregr.*

* SECRETÁRIAMÈNTE, adv. Secretamente, escondidamente, a furto. *Lopes*, *Chr. delRei D. Fernand. c.* 100.

SECRETARIÁR, v. n. Fazer officio de Secretario. *D. Fr. Manuel*, *Aula Politica.*

SECRETÁRIO, s. m. Official de Tribunal, que escreve os despachos delle, as cartas que se lhe mandão fazer, e dá conta, e razão do estado dos negocios da sua repartição, etc. ha Secretarios de pessoas públicas, e elRei tem os *Secretarios do Estado* de varias repartições; *v.g.* Secretario *do Estado da Guerra*, *da Marinha*, *etc. V. do Arc. L.* 3. *c.* 26. *e L.* 6. *c.* 3. (posto que agora se ommitte o artigo, e dizemos *Secretario d'Estado* á Franceza.) Secretario *do Estado da India*, *do Brasil.* V. *Ord.* 2. 59. *princ. e* 3. 5. *princ. e* §. 7. *Lucena*, *L.* 2. *c.* 5. V. *Leão*, *Chron. t.* 1. *pag.* 208. *in* 4.° *ediç.* 1774. §. Os particulares tem Secretarios que lhe escrevem o que elles mandão. §. O que sabe guardar segredos, a pessoa de quem os confiamos, talvez em negocio amoroso. *Eufr.* 3. 5.

* SECRETÍSSIMO, superlat. de Secreto, muito secreto. *Consistorio* —. *Vieira*, *Serm.* 3. 310. *Segredo* —. *Id.* 7. 193. *Lugar* —, mui occulto. *Alma Instruid.* 3. 2. 3. *n.* 29. *Bern. Exerc.* 2. 6. 5. *p.* 449. §. *Homem* —, mui guardador de seus segredos.

SECRÉTO, adj. Que está em segredo. §. Occulto, encoberto, só de outros: « entendi que querião estar *secretos* » *Resende*, *Vida*, *f.* 14. (sós, sem ser vistos, sem companhia.) §. Escuso; *v.g. porta* secreta. §. Retirado, occulto, onde não entra quem quer, não patente: « sempre Christo orava só, e sempre em lugar *secreto*, e retirado » *Vieira*, 9. 58. 2. « *lugar* secreto » *Arraes*, 1. 17. §. Que sabe guardar segredo. *Eufr.* 2. 7. §. Que se diz em voz baixa. §. Escondido, occulto; *ir* —, que ninguem o veja. *Leão*, *Chron. Af. I.* « *jazereis vós* secreta » *Prestes*, *f.* 80. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 81. « mettida nellas muita gente *secreta* » §. *Partes* secretas *do corpo;* as vergonhas, as que o pejo encobre. *Arraes*, 7. 5. *Clar.* 3. *c.* 22. ✝. §. Secreto substantivadamente: « *esperava o* secreto *da noite* » *Feo*, *Serm.* o secreto *da alma.* *Palm.* 3. *P. c.* 76. V. Segredo. fig. §. *Estar* —, occulto, incognito; sem companhia; sem testemunhas. §. « Mudastes teus *decretos a nós secretos* » occultos, escondidos. *Eneida*, *X.* 155. *ordens* —, em segredo, não em patente, em publico.

SECRETÓRIO, adject. Anatom. Que serve de fazer secreções, *glandulas* —.

SÈCTA. V. Seita, como hoje se diz.

* SECTADÒR, adj. O mesmo que Sectario. *Comm. de Rui Freire*, L. 1. « Os protervos *sectadores* do Alcorão »

SECTÁRIO, s. m. O que segue alguma seita; *v.g. os* sectarios *de Stoa*, *do Arianismo.*

* SECTÁTOR, s. m. Sequaz, sectario. *Alma Instr.* 1. 1. 9. *n.* 4.

SECTOR, s. m. Geom. *O* sector *de um circulo*, é a parte delle comprehendida entre 2 raios seus quaesquer, e o arco que elles comprehendem. §. Instrumento Astronomico, menor que o quadrante.

SECÚLAR, adj. Laical, oppõi-se a Ecclesiastico, a clerical; a monacal, ou regular; *v.g. um* secular; i. é, homem não Ecclesiastico; *Clerigo*, ou *Sacerdote* secular; i. é, não regular. §. *O braço* secular; o poder civil; e *pedir ajuda do braço* secular; i. é, auxilio do poder civil. §. *Jogos* seculares; que se fazião de Seculo em Seculo. *Vieira*, *t.* 5. §. Mundano, do seculo: « desejos —, e carnaes » *Mart. Catec. f.* 115.

SECULARIDÁDES, s. f. plur. Ditos, acções de pessoas seculares, não religiosas; diz-se á má parte dos religiosos, que vivem á lei dos seculares, com desejos, obras, maneiras mundanas.

SECULARISAÇÃO, s. f. O acto de secularisar.

SECULARISÁDO, p. pass. de Secularisar.

SECULARISÁR, v. at. *Secularisar o Religioso;* absolvê-lo do voto de clausura. §. Fazer secular o que era Ecclesiastico, ou regular.

SÉCULO, s. m. O espaço de 100 annos solares. §. *Seculo de oiro* de uma nação; o tempo em que ella floreceo mais por seus alumnos em doutrina, podèr, affluencia. §. *O Seculo de oiro*

ro fabulado dos Poetas; era o primitivo estado do homem innocente, e feliz, sem trabalhos, etc. §. *O seculo;* o mundo, a vida secular. §. A vida mortal, que vivemos neste mundo.

SECUNDA. *Pão* secunda, milho, e painço. antiq. *Elucidar.*

SECUNDÁRIAMÈNTE, adv. Em segundo lugar, depois do primeiro. *Ord. Af.* 3. *f.* 417. a segunda vez. *Pinheiro*, 2. *f.* 152.

SECUNDÁRIO, adj. Segundo em ordem, ou graduação. §. *Flanco* secundario. V. Flanco.

SECUNDÈIRO, adj. Moinho *segundeiro;* de pão segunda, milho e painço. V. *Elucidar.*

SECUNDÍNAS, s. f. Anat. As pareas da mulher.

SECUNDOGÉNITO, adj. Filha, ou filho segundo: p. us.

SECÚRE. V. Segure. *Madureira* diz que *secure* é mais conforme ao latim, mas *segure* é mais usado. *Vieira*, 7. 145. « Varas, e *Secures* » *Garção*, *Sonet. X.* « *a* — *reluzente.* »

SÉDA, s. f. antiq. Assento, cadeira de juiz. *Eufr.* « tu que sées na *seda* qual me fores, tal me espera » V. *Orden. L.* 3. « *a* séda *do Juiz.* »

SÈDA, s. f. Materia que se fia, produzida polo *bicho chamado de seda;* della se fazem sedas, ou tecidos deste nome, torçaes, etc. Dão-se-lhes varios preparos para se dobrar, e aparar a fina de seda crua. V. Organson, e Solia, ou Sulia. §. Pello da barba, cauda, coma, e corpo de certos animaes; *v. g.* sedas *de cavallo; de porco*, e desta usão os sapateiros unindo uma á ponta do fio com que cozem, para o enfiarem facilmente pelo buraco feito com a sovéla. §. Entre canteiros, é eiva, falha nos instrumentos, por onde de ordinario se quebrão.

SEDACÈIRO, s. m. O que faz sedaços, e os tece.

SEDÁÇO, s. m. Seda rara, de que se faz panno para as peneiras.

* SEDÁDO, p. de Sedar. *Chron. dos Con. Regr. P.* 2. 7. 4.

SEDÁL, adj. Anat. *Veia sedal*, uma veia do sesso.

* SEDALHA, s. f. Sedella, linha de seda com que se ata o anzol. *Eva e Ave de Macedo*, *P.* 1. *c.* 16. *n.* 10.

SEDÁR, v. at. V. Assedar o linho.

* SEDATÍVO, adj. us. subst. Remedio que applaca dores, irritações, estimulos; fig. das paixões; t. Med. e us. no fig.

SÉDE, s. f. Assento, cadeira. *Orden. L.* 3. §. *A Santa Séde Apostolica*, a Igreja de Roma; fig. o Papa. §. O assento de pedras nas janellas, t. de pedreiros.

SÈDE, s. fem. Desejo de beber agua, causado da secoura; *matar*, *apagar*, *fartar a* sède; *bebendo.* §. *Uma sede de agua;* i. é, uma porção della que baste para matar a sède. *Vieira*, *não ter quem lhe dê uma* sède *de agua;* i. é, quem lhe faça o menor bem. *Cam.* §. fig. Desejo, cobiça violenta: *v. g. a* sede *de oiro*, *de riquezas; a* sede *do sangue humano:* « a fouce pavorosa (da Morte, ou matança) Na carnagem fartava a *sède impia* » *Dinis*, *Odes.* « *a* sede *de derramar o sangue pela fé* » *Sousa.* sede *da salvação. Vieira.* « nem a *sede de seus olhos* se pode fartar com as riquezas, que tem » *idem*, 10. *f.* 338. *c.* 2. « vem voando matar destas saudades a *sede*, que me mata »: « A fome e a *sede* das concupiscencias o abrazão, e infernão » §. *Ter sede a alguem;* i. é, desejo de lhe fazer algum mal, ou vingar-se delle. §. fig. Sede *das almas;* necessidade de doutrina, ou pasto espiritual. §. A — dos agros, secura, necessidade de rega, de chuvas.

SEDEÁR, v. at. t. d'Ourives. Limpar com a escova de sedas a peça de prata, ou oiro.

SEDÈIRO, s. m. Peça de taboa, onde estão cravadas muitas puas, ou dentes de ferro em fileiras, por elle se passa o linho, para lhe separar a estopa, e o afinar, ou *assedar.*

SEDÉLLA, s. fem. Corda de sedas, com que se ata o anzol de pescar á canna. §. *Trincar a sedella;* como o peixe faz talvez ao pescador: no fig. deixar frustrado nas esperanças, baldado. *Ferr. Bristo*, 1. *sc.* 7. « esse de quem mais confias te trinca a *sedella* » *Vieira.*

SEDÈNHO, s. m. Cordão de sedas, que anda dentro de uma ferida para a conservar aberta, a qual ferida, ou fonte, tambem se diz *sedenho.* §. Cilicio de *sedenho. Ined. Tom. III.* 258. « com hum *sedenho* cinto acarão da carne » sobre a carne nua. *Cam. Anfitr.* « Nós mulheres de semente somos *sedenho* mui tosco » no fig. asperas, esquivas.

SEDENTÁRIO, adj. *Vida sedentaria;* a de quem está sentado, como a dos mecanicos, advogados, etc.

* SEDÈNTE, adj. Sequiozo, sedento. *Card. Dicc. B. Per.*

SEDÈNTO, adj. Que tem sede. *Arraes*, 4. 21. e 10. 83. *a boca* sedenta. *Lus. III.* 116. *o exercito* sedento: sedento *de sangue. id. VII.* 14. fig. olhos *sedentos*, vontade —.

SEDERÈNTO, adj. antiq. Sequioso. *Elucidar.*

SEDEÚDO, adj. Que tem sedas, ou cabello tezo; *v. g. o cavallo*, *o porco* sedeúdo. *Costa. o javali*, o *urso* sedeúdo; *homem* sedeúdo. *Eleg. fol.* 115. *ỹ.*

SEDIÇÃO, s. f. Alteração popular, rebellião, desobediencia contra o poder legitimo, contra o Governo; revolta, união, bando contra o Chefe, motim. *Guerra do Alemtejo.* Apartamento dos legitimos Superiores.

SEDICIÓSAMÈNTE, adv. De modo sedicioso: « entrarão *sediciosamente* ao Governador »

SEDICIÓSO, adj. Que é membro de sedição; que promove, ou incita á sedição; *v. g. homem*, *discurso* sedicioso. §. Inclinado, propenso á sedição, apartamento dos deveres a respeito das autoridades legitimas.

SÈDÍÇO, adj. Quasi podre; *v. g.* agua que esteve por tempos sem movimento; os ovos velhos; os doces velhos. §. *Anexim*, *dito sediço;* mui velho, sabido, e trilhado. §. *Trastes* —, de modas antiquadas.

SEDIMÈNTO, s. m. O pé, que deixão no fundo do vaso certos licores, que não estão bem limpos; o que depõi as dissoluções, e vai ao fundo do vaso. §. Lia, borra, fezes.

SEDIMENTÒSO, adj. Que é sedimento; *v. g. particulas* sedimentosas. §. Que tem sedimento, ou que o deixa: *v. g. os liquidos* sedimentosos, e mal clarificados.

SEDÒNHO, s. m. Doença, que vem aos porcos; de sedas nascidas na garganta, que lhe impedem engolir o comer.

* SEDORÈNTO, adj. ant. Sequioso, sedento. *D. Cathar. Perfeiç. Mon. Prol. Vida Solit. c.* 2.

SEDUCÇÃO, s. f. O acto de desencaminhar, deitar a perder, seduzir: t. moderno usual.

SEDUCTÒR, s. m. SEDUCTÒRA, fem. Pessoa, ou coisa que engana, e induz, e perverte a mal obrar: §. adj. *f. dadiva* —, *palavras*, *carinhos* —. t. us. adop. do Francez; enganador, enganoso: « hum enganador » *(seductor ille. Vieira*, 7. *f.* 141.) mas *seductor* diz mais. §. Corruptor: « *peitas seductoras.* »

SÉDULA, s. f. Escrito breve, bilhete. §. *Sedula do testamento*, V. Codicillo. *B. Per.*

* SÉDULO, adj. Cuidadoso, diligente. Admoestação —. *Barth. Guerr. Cor.* 15. 90.

SEDUZÍDO, p. pass. de Seduzir.

SEDUZÍR, v. at. Enganar com arte, e manha, persuadindo, induzindo a mal obrar; desencaminhar para o mal, deitar a perder: t. novo usual. (do Lat. *seducere)* illudir para o mal. *B. Florest.* 3. *f.* 75. para erro mental. [V. o Art. *Enganar*, e ahi a differença de *Illudir*, *Seduzir*, *Enganar*, *Embair.]*

SEDUZÍVEL, adj. Capaz, exposto a ser seduzido por engano, simpleza, ou disposição immoral: « *sexo* —, *idade*, *mocidade*, *officiaes* facilmente — » induzivel a apartar-se do caminho da honra, da rectidão, da virtude, e da verdade.

SEEDA, s. f. antiq. Séda. *Ined. I. f.* 206 *assi como eu vos ponho nesta* seeda.

SEELLÁR. V. Sellar. *Ord. Af.*

SEELLO. V. Sello. antiq. *Ord. Af.*

SEEN-

SEENDA, **SENDA**, s. f. Entrada; fig. admissão: «deu *seenda*, e morada á Santa Igreja; (em terra antes d'os Infieis cobrada delles, e Christianisada)» *Elucidar.*

SEENTE, ant. de Seer: seente *i presentes*, sendo a í presentes. *Elucidario.*

SÉÉR, v. n. ant. Estar sentado. *Diar. d'Ourém, f.* 604. *Eufr. Prol.* «quem bem *see* não se levanta»: «Tu que *sees* na seda qual me fores, tal me espera» *Ord. Af.* 1. *T.* 18. *e* 5. *fol.* 140. *T.* 36 §. 2. «*assi* seendo, *como estando*» d'aqui *sia.*

SEÉSTRO, Séstro, sinistro, esquerdo: «*a mão seestra*» *Ord. Af.* antiq.

SEÈXTRA, adj. ant. O mesmo que sestro, esquerdo, opp. á *dextra* parte. *Galv. Chron. c.* 28.

SÉGA, s. f. O acto de segar, a ceifa; o tempo de ceifar os pães. §. *Séga* do arado; o ferro delle, que corta, abre a terra, como uma grande faca, com gume, por um lado.

SEGÁDA, s. f. O tempo da *segada*; de segar os pães. *Chron. Cist.* 6. *c.* 23.

* **SEGADÉLLA**, s. f. antiq. Ceifa, acto de segar.

SEGÁDO, p. pass. de Segar. §. fig. *Muitas gargantas pelo chão* segadas; i. é, cortadas. *Ulis.* 5. 65.

SEGADÒR, s. m. O que séga os pães.

SEGADÒURO, adj. *Trigo segadouro*; que está de vez para segar, para vir á foice. §. *Foice* —, de segar pães.

SEGADÚRA, s. f. Séga.

SEGÃO, s. m. Ferro que se ajunta ao arado, junto ao teiró, para ajudar a abrir a terra.

SEGÁR, v. at. Ceifar os pães. §. Cortar: *v. g.* segar *a garganta*, *pescoços. Uliss.* 6. 54. *M. Conq.* 12. 51. «*sega* a cabeça dos hombros a Diniz»: «Andão o a morte com a fouce tremendamente ensanguentada por toda a parte entre gentios, e Christãos (de Malaca) *segando vidas*» *Vieira.*

SÉGARRÉGA, s. f. Cigarra. §. Instrumento feito de um arozinho coberto de pergaminho do meio do qual sahe uma seda de cavallo, que anda girando num páo roliço, e lizo, e faz som como a cigarra.

SÉGAVÍDAS, adject. composto. Que corta muitas vidas: «*espada* —»: «Já rodeya o *montante segavidas* voraz destruidor, e o campo alastra de cadaveres, etc.» poet. «roçadoura azeirada *segavidas*, a Morte manda, esgrime ao alto ao baixo, regira em torno.»

SÉGE, s. f. Carruagem de passeio pequena, de um só assento, com cortina por diante, ou vidraça: o *correcouche*, caleça. *B. Per. Proz.* V. Monas commum.

SÉGÈIRO, s. m. O que faz seges.

* **SEGELHÁR**, v. at. antiq. Sellar. *Hist. Dom. Doc.* 1. 1. 25.

* **SEGÈLHO**, s. m. antiq. Sello. *Hist. Dom Doc.* 1. 1. 25.

SEGÈLOS, s. m. pl. antiq. Selos de selar cartas. *Docum. ant.* «metemos lhi nossos *segèlos* (depois *seellos*) e mañão» (do latim *sigilla.*)

SEGITÓRIO, s. m. antiq. Na procissão de Corpus de Coimbra ïa antigamente um *segitorio* que os ferreiros erão obrigados a dar para a função, e elles ïão atraz do tal *segitorio em procissão. Elucidario.* V. Sugistorio, abaixo.

SEGLÁES, adj. antiq. Seculares, laicaes. *Elucidar. Segraes* é o mesmo.

* **SEGLÁR**, adj. antiq. Secular. Justiça *seglar.* Jurisdição *seglar. Concord. delRei D. Diniz em Per. de Manu regia.* 2. *f.* 246. ✝. 247.

SÉGMÈNTO, s. m. Porção cortada do circulo, ou da esfera; t. Geomet.

* **SEGNICIO**, adj. Vagaroso, remisso, inerte. *Segnicio* Morpheo. *Manoel Thomas*, *Fenix. VII.* 77.

SEGRÁL, adj. antiq. Secular; *v. g. prizões* segraes. *Concordata do Sr. D. J. I. c.* 71.

SÉGRE, s. m. antiq. Seculo. *H. Pinto*, *e Arraes. o amor do* ségre; i. é, das coisas do mundo, as *moças do segre*, mundanas, meretrizes.

SEGREDÍSTA, s. m. O que sabe segredos, ou remedios especiaes occultos, cuja composição se ignora.

SEGRÈDO, s. m. Silencio, cála, não falar naquillo, que se nos disse, ou sabemos, para não communicar a outrem; a coisa que se quer encoberta, e não sabida de alguem, ou de certas pessoas: «pelas ruas vai semeando seus *segredos*» *Ferr. Bristo*, 4. 8. o que deve calar. §. Achado, invento de alguem que o não dá a saber, e o tem occulto: *v. g. achou o* segredo *de curar a pedra*; i. é, um methodo, ou remedio não sabido. §. Casa secreta, em que os prezos estão de per si, e sem communicação com alguem. §. *Ter em segredo alguma coisa*; guardá-la muito, occultá-la que a não vejão. §. *O jogo dos segredos*, se faz dizendo os que estão em fileira o que lhe disse o que fica antes delle, e o que respondeo a isto o que lhe fica depois, para se ouvir o que sahe. §. «Conhecer os *segredos* do outro mundo» morrer. *Inedit. III. fol.* 42. §. A vida particular, o que cada um obra sem testemunhas: «ainda o seu *segredo* faça mais santo» *B. Dial. f.* 277.

SÉGREGÁDO, p. pass. de Segregar: «*segregados* da gente» *H. Pinto*, *f.* 1. 177. «Fariseos, isto he *segregados* do commum por singularidades» *B. Florest.* 2. *f.* 22.

SEGREGÁR, v. at. Separar da companhia de outros.

SEGÚDE. V. Segure.

SEGUÍDA, s. f. A acção de seguir, seguimento. *B.* 3. 1. 3. *n'esta* seguida.

SEGUIDÍLHAS, s. f. pl. Trovas garridas, alegres, e lascivas, que se cantão com toada semelhante, e a que se bailão sarabandas, e outras taes danças: são de 4 pés, e arte menor, ou 5 syllabas.

SEGUÍDO, p. pass. de Seguir. §. *Caminho seguido*; trilhado, frequentado. *Vieira.* §. *Canção seguida*; que consta de muitas estanças e ramos. §. *Opinião* seguida; *doutrina* seguida; que muitos seguem. §. Pertendido, cortejado, que se busca para se ouvir: *v. g.* o pregador mais *seguido* de agora»: «que quereis com huma moça pobre orfã, *seguida* de quantos perdidos ha na terra» (pertendida). *Ferr. Bristo*, 4. 3.

SEGUIDÓR, s. m. O que segue, o que é continuo, ou frequente em algum exercicio; talvez como adject. *v. g. religioso grande* seguidor *do coro*; i. é, que não faltava a elle. *V. do Arc.* 1. 5. *S. João Baptista grande* seguidor *do ermo*; i. é, frequentador. *H. Dom. P.* 3. seguidor *das artes*; i. é, o que as promove, ou se applica a ellas. *Arraes*, 1. 20. *de alguma seita*, *doutrina. Arraes*, 9. 9. §. *Seguidores*, de suas paixões. *Ined. III.* 113. §. *Os Romãos* seguidores *da Lei da Natureza*; i. é, que a seguião, observavão, usavão na moral civil. *Barros*, *Elog.* 1. §. «— de boas obras» que as faz continuamente.

SEGUIMÈNTO, s. m. O acto de seguir, acompanhar, ir após: *v. g. veio em meu* seguimento, *ou* seguindo-me. *Vieira.* «começou a mover-se em seu *seguimento* a paz»: «o despreso do mundo, com o *seguimento de Christo*» *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 184. ✝. «amor, e — do povo» sequito dos que amão, approvão, seguem alguem, e suas partes. *Vieira*, 7. 514. (dos Judeus a Christo desertando da synagoga.)

SEGUÍNTE, p. pres. de Seguir, o que se segue, e fica posterior, ou depois na ordem; *v. g. o anno* seguinte; *nos dias* seguintes; *as razões* seguintes, etc. §. *Seguintes*, subst. e pl. na Arquit. são as engras, que continuão sobre os semicircos dos arcos. §. *Seguintes* entre os Carpenteiros, os lados, ou ilhargas de uma gelosia, nos quaes prende a dianteira.

SEGUÍR, v. at. *Seguir alguem*; ir atraz delle. §. *Seguir uma profissão*, *estado de vida*; *v. g.* segue *as letras*, *ou as armas*, *as magistraturas*; estar nesses estados, ou continuar a carreira delles. *Vasconc. Arte.* §. Dirigir-se por; *v. g.* seguir *os conselhos de alguem*; seguir *a paixão de alguem. Seguir pleito*; continuá-lo: «*seguir* a falla interrompida» *Lusiada.* §. *Seguir*, n. ou *seguir-se*, vir depois, immediato: «*segue-se* o anno de 30»: «*segue-se* o ca-

caso de Gedeão » narra-se logo depois de outro: « *seguindo* seus effeitos » seguindo-se. *Lucena*, 9. 14. §. neutr. « O gado *seguia* avante » (dos tangedores.) *Ined. III.* 69. §. *Seguir o seu genio, os seus appetites*; obedecer-lhes, fazer o que elles inspirão. *Eufr.* 2. 5. §. *Seguir o parecer de alguem, a sua authoridade doutrinal*; i. é, acommodar-se-lhe: *v. g.* a estes authores *seguem* o Bispo de Girona, Florião de Campo, etc. » §. *Seguir as partes, a facção, o bando*; ser seu parcial, fautor, ajudador contra outrem. *M. L. T.* 4. §. Acompanhar: « *segue* o temor os passos da esperança » *Lus. VIII.* 66. §. *Seguir as pizadas de outrem*; ir após delle; e no fig. fazer o mesmo que elle fez. §. *Seguir um caminho*; isto é, methodo, modo de haver-se. *Vasconc. Arte.* §. *Seguir as bandeiras de alguem*; militar debaixo dellas. *M. Lus.* §. *Seguir alguem com os olhos*; não os apartar delle, em quanto a vista o alcança, indo-se essa pessoa de quem o segue. *Lobo.* §. *Seguir-se*; vir depois: *v. g. trabalhos que se seguem uns aos outros*; segue-se *agora tratarmos esta questão.* §. Causar-se, proceder; *v. g. dessa queda se lhe seguio a morte.* Os classicos dicerão no imperativo *Sigue.* V. *Ferr. Castr. f.* 156. agora dizemos *Segue* constantemente. §. intrans. Ir após. *Sousa.* V. « após os andores *seguia* um alteroso carro. »

SEGUITO. V. Sequito.

SEGÚNDA, s. f. A aula de Grammatica, que se segue á primeira. §. *Segunda*; na Musica, o intervallo de um tom, ou dois semitons, *segunda menor*, o semitom. §. *Fazer a* segunda, *sc.* voz, acompanhar cantando. §. *Segunda*, *sc.* farinha, de milho, e painço: *it.* de inferior qualidade á flor.

SEGUNDÁDO, p. pass. de Segundar; feito segunda vez, repetido; *v. g.* *ataque, commettimento* segundado. §. acompanhado, ou imitado de outrem que seguiu ao primeiro; *v. g.* foi este *votante*, ou este *voto*, ou *proposta* segundada por M. Metello.

SEGÚNDAMENTE, adv. Em segundo lugar. *Prov. H. Gen. Tom.* 6. *f.* 384.

SEGUNDÁR, v. at. Repetir, fazer o mesmo; *v. g.* « eu segundarei *muito cedo esta carta*; i. é, escreverei segunda. *Bern. Lima*, *c.* 23. « tão destroçados forão os inimigos que muitos annos depois se não atreverão a *segundar* o jogo » *M. Lus.* « segundar *estas guerras narrando* » *M. Lusit.* « atirou huma setta, e *segundou* com outra » §. v. n. Repetir; *v. g. segundou* a tormenta, depois que se refizerão da primeira. *M. Lus.* 4. *f.* 89. « *segundar nos peccados* » recahir, reincidir. *Feo, Quadr.* « *segundarem* os ladrões nas almas dos Lobos (por me-tempsicose) a fazer o mesmo officio » *Lucena* 9. 8. — nupcias, matrimonio, tornar a contrahir; fig. « isso é já — as loucuras » §. *Não* segundava *a nova*; só um adeu, e ninguem a repetia, dobrava, ou confirmava. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 46. §. *Segundar o primeiro votante*; votar depois delle, ou propôr seu voto, e arbitrio conforme ao primeiro. §. « Folgou muito com o Dato *segundar* no negocio das pazes » (tornar a tratar delle.) *Couto*, 9. 27.

SEGUNDÁRIAMENTE, adv. Em segundo lugar. *Pinto Ribeiro. Lustre do Desembargo n.* 124. *p.* 71. *Costa Ter.*

SEGUNDAS. V. Secundinas, páreas de mulher. §. *Segundas*, ou *pães de segundo*; são milho, cevada, centeio, e outros grãos, de que se não faz pão branco, como o de trigo.

SEGUNDAVO, s. m. Deve ser um doizavo; i. é, a metade; *um* segundavo *de real. Notic. de Portugal.*

SEGUNDEIRO, adj. *Moinho* segundeiro, opposto ao *alveiro*, que moia milho, e painço. *Elucidario.* V. Segundas.

SEGÚNDO, adj. num. Ordinal; o que se segue ao primeiro; a que já precedeu um; *v. g. este o* segundo *Rei*; *o* segundo *dia da doença.* §. *Causa* segunda; a que recebe a sua actividade da *causa primeira.* §. Como subst. *sem* segundo; i. é, unico, no seu genero, sem igual, o que é singularidade, e excellencia. §. *A nenhum* segundo; i. é, não inferior a outrem, que tenha a primazia. *Freire*: sepultura na materia, e na escultura a nenhuma *segunda*: « grande mal, ao meu *segundo*, e ainda lhe chamára igual » *Lobo*, *Egl.* 2. §. *Minuto* segundo; a sexagesima parte de um minuto de hora, ou do circulo. Usa-se ellipticamente como adv. conforme; *v. g. deve morrer* segundo *a lei*; *feito* segundo *as ordens*; i. é, segundo *a Lei manda*; segundo *são as ordens*, *etc.* « as coisas todas a apparencia tem, *segundo* os olhos são com que se vem »: « *segundo* esse cavallo vem cansado, não podereis seguir a jornada nelle » *B. Clar.* 5. *e fol.* 138. ✝. « segundo *as suas são muitas* » *Ord. Af.* 5. 119. 10. « tenhão 1. ou 2. ou mais cavallos (de cobrição) *segundo as egoas forem* »: « estimando (avaliando) as rações, *segundo* as pessoas erão » *Leão Descr. c.* 86. *pag.* 305. e *Coll. f.* 46. *n.* 93. §. *Segundo que*; conforme: « Ao Regedor pertence, *segundo* que he conteudo em seu Regimento » *Ordenaç. Man.* 1. 2. 6. « Cercado ás vezes da flor do Senado, ás vezes dos cavalleiros, *segundo* que a multidão de huma ordem, ou de outra prevalecia » *Pinheiro*, 2. *f.* 53. « sereis levado á gloria *segundo* que ontem me foi revelado » *Flos Sanct. p. LXXI. col.* 2. *e a p. LXX.* ✝. segundo *que o vimos muitas vezes*; segundo *o que elRei era grandioso. Azurara*, *c.* 90. i. é, *de modo* segundo. *Ord. Af.* 1. *p.* 28. §. Com preposição expressa: « *a segundo* a policia Melindana » *Cam. Lus. VI.* 2. *e* 33. *e C. VII. est.* 47. §. *Segundo* com a prep. *a*; « segundo *a São Jeronimo* » *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 162. (senão é erro por *seguindo*, ou imitando, a analogia de *conforme.*) [§. *Conforme*, *Segundo*: são frazes adverbiaes, que exprimem uma relação de conformidade, conveniencia, congruencia, etc. mas *conforme* é mais proprio para exprimir a rigorosa *conformidade*; *segundo*, para exprimir a conveniencia, congruencia, etc. O escultor deve fazer a estatua *conforme* o modelo, que se lhe dá; e ampliar ou estreitar as dimensões, *segundo* o local, em que hade ser collocada. As formas devem ser identicas com as do modelo: as dimensões devem ser convenientes ao local. O homem de juizo obra *segundo* as circunstancias, e a conjunção das coisas; mas sempre *conforme* as maximas da razão, e da sã moral. Deos hade julgar os homens *conforme* os invariaveis principios da sua eterna justiça, e *segundo* as boas, ou más acções, que elles tiverem praticado, durante a sua vida, etc. V. *Synonymos per D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 2. *pag.* 208.]

SEGÚNDO-GENITO, adj. Gerado em segundo lugar, depois do primogenito. *Clar. Concordanc.* « *Segundo genito* (filho segundo) del-Rei de Ungria. »

✝SEGÚR, s. m. V. Secure, ou Segure. *Fern. Mend. c.* 161.

SEGÚRA. V. Segure. Machado muito largo de tanueiro, para lavrar aduéla. *Segur*, *F. Mend. c.* 161.

✝SEGURAÇÃO, s. f. *Contrato de* —, de seguro. *Feo*, *Quadr.* 1. 118. 3.

SEGURÁDO, p. pass. de Segurar, e sup. *v. g.* depois de ter o Reino *segurado. Lus. III.* 94. « segurado *o campo por el-Rei* » *Lus. VI.* 58. §. *No contrato do* seguro, é quem dá premio ao *segurador*, para no caso de avaria, ou perda, ou qualquer damno lh'o compor, e refazer, se diz o *Segurado.* V. Segurador.

SEGURADÒR, s. m. V. Assegurador. § Garante de tratos, tratados, capitulações entre Reis. *Ined. I. f.* 184. e 574. « sendo elle meio, e *segurador* (fiador, garante, abonador destas amizades.) *Leão*, *Chron. Af. V. c.* 66. « ficando soltos (desatados, desobrigados,) todos os *seguradores*, e desnaturamentos » *Ined. II. pag.* 37. §. *Seguradores do campo* nos reptos e duellos, os que mantinhão a segurança dos reptados, ou desafiados. *Leão*, *Chron. de D. Af. IV. f.* 104. *Pina*, *Chron. de D. Diniz*, *c.* 8. *f.* 8. *col.* 1. « Filipe Rei de França com seu

seu grande exercito, por *segurador* » (entre os Reis desafiados a decidir a sua pertenção por duello pessoal.) O que toma em si o risco, e indemnisação do *segurado;* que se faz responsavel da perda, ou damno, e se obriga a fazê-lo bom ao segurado, por um premio convencionado.

SEGÚRAMÈNTE, adv. Com segurança, sem susto, temor; sem risco, ou perigo; com certeza: *seguramente* com complemento de preposição. *Barros*, *Clarim.* « dizei-lhe que dos meus podem vir *seguramente;* i. é, de modo, ou antes com animo seguro, sem receyo, ou temor, sem risco, e certo que elles lhe não farão mal: e *Dec.* 1. 4. 10. « ir pescar *seguramente* delles. »

SEGURÀNÇA, s. f. *Obra feita com* segurança: i. é, fortaleza em que não ha medo de que se arruine logo. §. Estado seguro de risco, perigos, de máo successo, livre da incerteza. §. Seguridade do animo; *com virtuosa* segurança. *Ulisipo*, *fol.* 243. « o Bispo que se portou com grande valor, e *segurança* » seguridade de animo, intrepidez. *Vieira*, *Palavr. f.* 218. *e t.* 7. *f.* 213. *c.* 2. §. Carta de seguro, que dá o Soberano. *Orden. L.* 3. *T.* 78. ou Carta, ou promessa do Rei, que manda vir sem receyo d'Elle, ou dos inimigos do segurado. *Ledo*, *Chron. de D. Dinis*, *f.* 43. V. *na Ord. Man. V. T.* 50. modos desta segurança, quem a dava, etc. Na *cit. Ord. T.* 1. §. 7. *e T.* 49. se dizem *Cartas de segurança*, as que hoje dizemos *Cartas de seguro* ao que se quer livrar solto da justiça, V. *a epigrafe*, *e o princ. do Tit.* §. « Matar alguem *sobre segurança* » depois de lhe dar seguro de vida, ou o que anda munido de seguro Real. *Ord. Af.* 5. *f.* 228. §. *Filhar pannos de* segurança; fr. antiq. fazer-se religioso. *Nobiliar. freq.* §. Despejo, desinvoltura honesta. *Eufr.* 5. 1. §. Constancia, intrepidez, firmeza do animo. *Arraes*, 10. 28. §. O acto de segurar, garantia: « fosse arrefens, e *segurança* da paz » (o Senhor D. Manuel Duque, antes de ser Rei.) *Ined. I.* 602. e 603. « para *segurança* das vidas, e pessoas » : « dadas suas —, para comprimento das capitulações » *Ledo*, *Chron. Af. V. c.* 59. §. Pessoa, ou coisa que assegura de incertezas, e perigos, ou algum estado. « E vós ó bem nascida *segurança* da Lusitana antiga liberdade: (fala o Poeta ao Senhor Rei D. Sebastião) » *Lus. I.* 6. §. — *da egua*, prenhez, conceição, gravidação. *Ledo Coll.* « para — da egua » [§. *Segurança*, *Seguridade: segurança* diz-se das pessoas e das coisas (Francez *sureté*) *Seguridade* sómente se diz das pessoas, e refere-se ao estado do espirito (Franc. *sécurité.*) *Segurança* exprime a effectiva carencia de perigo, quando não existem, ou estão removidas as causas delle. *Seguridade* exprime a tranquilidade de espirito, nascida da confiança que se tem, ou da opinião em que se está, de que não ha perigo. Póde o homem estar em *seguridade*, quando a sua *segurança* está ameaçada, e ao contrario. E póde uma cidade estar em grande perigo, e consequentemente sem *segurança*, quando os seus habitadores estão em plena *seguridade*. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 20.]

SEGURÁR, v. ativ. Firmar, soster, apoiar, para que não caia, não se arruine. §. Livrar de risco, perigo. §. Segurar *a fazenda que se embarcou;* dar certo prentio ao assegurador, pelo qual este toma sobre si o risco della. §. Prometter com certeza algum successo. §. *Segurar alguem;* dar-lhe carta, ou promessa de seguro: « o juiz o *segurou* do crime » permittindo-lhe por carta, ou alvará livrar-se solto. *Barros*, *e Ledo*, *Chron. J. I.* §. no fig. Fazer ousado, intrepido. *Eufr.* 5. 4. §. *Segurar a alguem o imperio*, ou *throno;* prometter-lhe que ha de possui-lo, e goza-lo; *v. g.* os profetas, ou politicos lhe *segurarão* a posse da Monarquia. *Port. Rest.* §. *Segurar o golpe;* dá-lo de sorte que não false, ou dá-lo tal, que o ferido não possa escapar-se. §. *Segurar alguem;* prendê-lo de sorte que não possa fugir; « tornar-se muitas vezes cordeiro para *segurar* grandes presas, e tragar mais » *V. do Arc.* 1. 19. §. *Segurar o campo nos duellos*, *torneios;* pôr gente de guarda, que impida desordem, traição, e se perturbe a igualdade que deve haver; *it.* dar seguro ao que vem a elle, e izentá-lo por aquelle tempo da jurisdição, e força da lei, por obrigação, ou crime a que a pessoa que a elle vem é responsavel. §. *Segurar a veia;* fixa-la para não errar a sangria. §. *Seguror a cidade*, *o passo com defesas:* segurado *este passo*. *B.* 2. 6. 8. §. *Cavallo de cavallagem*, (cobrição) que cavalgue, *e segure* 20. *éguas;* que cubra, e ande com lote de 20. eguas, ou se lance a tantas, de outros, que as tragão á cobrição. *Ord. Afons.* 1. *pag.* 493. §. 6. §. *Segurar bem a linha solar;* tomar a altura, ou latitude geografica. *B.* 1. 4. 2. §. Fazer certo o que era contingente. *Vieira.* « se alguem nos podera *segurar* os sobresaltos destas contingencias » §. *Segurar-se;* ficar seguro, destemido, intrepido. *Arraes*, 9. 16. « os que se *segurão* depois do peccado » i. é, ficão sem temor do castigo. §. « *Não segure ninguem* » não se dê por seguro, livre, *v. g.* de peccar, errar. *Paiva*, *Serm.* §. — *se*, tomar carta de segurança, ou de seguro. *Orden. Man.* §. *Só em Deus* seguro *meus males;* isto é, espero livrar-me delles a meu salvo. V. *Palm. P.* 2. *c.* 99. §. — *se* de alguem, tomar carta de seguro relativa ao caso de que algum pode querellar. *Ord. M.* 5. 73. 3. « a *parte* ou *partes de que se assi segurou* » ou segurança Real e inhibitoria das vias de facto, ou da vingança que os parentes podião tomar de quem matasse, ferisse, laidasse, viltasse a elles; ou de algum delicto; tomar *carta*, ou *alvará de segurança* de vida; tomar *carta de seguro* judicial, por algum delicto. *Ord. Man.*

SEGURE, s. f. Especie de cutello que os Lictores Romanos trazião sobre as fasces, e com que castigavão os delinquentes. *Vieira*, *Tom.* 5. *f.* 128. « levava diante de si as varas, e as *segures* » : « com huma *segure* lhe cortou a cabeça » *Alma Instr.* V. Secure.

SEGURÈLHA, s. f. Herva aromatica, com que se guiza a panella. (*Satureia*, *Satureza*, *Thymbra.*) §. Na Atafona, é um ferro, que tem as extremidades mais largas que o meio, onde está a abertura, em que entra o ferro, que faz andar a pedra de cima, nos moinhos anda em cima do rodizio, e por baixo da mó.

SEGURIDÁDE. s. f. Falta de risco, de perigo. *H. Pinto*, *f.* 546. *col.* 2. « querem antes governar com perigo, que ser governados com *seguridade* » §. Falta de temor, segurança, intrepidez, ardideza. *B.* 1. 4. 11. *mostrando uma* seguridade. *Arraes*, 7. 21. *Coutinho*, *f.* 1. ✝. *Arraes*, 1. 9. « tão grande era a sua postrimeira *seguridade!* » *Tacit. Portug.* « a *seguridade* com que se fazem as más obras, e se cometem peccados » *abaixando-se com* seguridade *de sua majestade;* i. é, (sem perigo da majestade.) *Pinheiro*, 2. *f.* 155. §. Seguro Real; *pedir* seguridade. *Ined. I.* 414. antiq. §. Segurança; *para* seguridade *da India*. *B.* 2. 3. 6. — dos contratos: — dos Tratados de paz. *Ledo Chron. Af. V. c.* 68. §. — *de consciencia*. *Breve de Clemente IX. tradux.* 1668. [V. o Art. *Segurança*, e ahi a diflerença de *Seguridade.*]

* SEGURÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Seguramente, muito seguramente. *Vasconc. Sitio. Dial.* 2. *f.* 230.

* SEGURÍSSIMO, superl. de Seguro, muito seguro. Castello —. *H. Pinto*, *II. Dial.* 2. 10. Portos —. *Couto*, 7. 4. 5. Confiança —. *Vieira*, *Serm.* 8. 102. Animo —. *Mello*, *Epanaf.* 2. *p.* 260.

SEGÚRO, adject. *Obra* segura; feita com firmeza, fortaleza. §. Livre de risco, perigo, damno: fig. intrepido, sem receyo: « sombras da Morte, e regiões de espanto, a vós desce *segura* a alta *virtude* dos Phocions, Aristides, dos Socrates » §. *O tempo seguro;* i. é, em que não ha contingen-

gencia de chover por dias. §. *Montar* seguro; firme a cavallo. §. Que se não aballa, ou escorrega, firme. §. *Lugar* seguro; livre de risco. §. *Fasenda* segura; i. é, de que o segurador tomou o risco sobre si. §. *Pessoa* segura; isto é, de confiança. *B.* 1. 4. 11. *Se elle era homem* seguro; que trata verdade, sem engano. §. O que alcançou carta de seguro. *Ord.* 5. *T.* 124. §. 9. §. *Estai* seguro; isto é, certo, sem duvida, sem receio. §. *Estar* seguro *de alguem;* livre de seus receyos. *Barr.* 3. 2. 4. «elle queria estar *seguro* de nós» §. §. *Mulher* segura, que presume não cederá aos amantes. *Cam. Anfitr.* §. Egua —, prenhe. *Leão*, *Collecç.* §. *Seguro em alguma pessoa*. ou *cousa;* confiado em sua guarda, defensão, emparo. *Seguro no teu rafeiro. Lobo*, *Egl.* 8.

SEGÚRO, s. m. Contrato, pelo qual alguem toma sobre si o risco, ou pagar o damno de certa mercadoria, navio, casa, no caso de naufragio, incendio, tomadia, etc. por certo premio que se lhe dá de tantos por cento, tambem se segurão vidas, pagando certa porção no caso de morrer; *v. g.* na viagem, a pessoa que se segurou. §. t. Jurid. insenção das Leis Civis, Criminaes: ou da guerra, que o Soberano, ou Chefe concede, para que entrem no territorio, ou venhão á presença delle, ou requeirão nos Tribunaes soltos, a pessoa, ou pessoas que estão sujeitas a essas leis, e a quem se dá o seguro; este seguro se dá por carta, ou de palavra: e o que el-Rei dá se diz *seguro Real. Barros:* daqui, *tirar carta de* seguro. §. *Vir sobre* seguro; i. é, sobre coisa certa, sem risco, perigo, com certeza de bom exito. *Eufros.* 1. 1. *commetter alguma coisa sobre* seguro; i. é, com certeza de a conseguir: «fizerão sua trasladação dos ossos sobre *seguro*» *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 23. §. *Tomar carta de seguro*, no fig. precaver-se, tomar salva, contra objecção. *Lobo.* §. *Ir sobre* seguro; talvez é proceder com cautela, não se expôr. §. *Prender sobre seguro;* i. é, aquelle que tinha carta, ou promessa de seguro. *M. Lus.* 2. *f.* 332. *col.* 2.

SÈJA de janella. V. Seda, ou Sede.

* SEJÀNA, s. f. Carcere, ou prizão dos cativos entre os Mouros, «Estando estes fidalgos prezos na *sejana*» *Jorn. d'Africa l.* 1. *c.* 8. Muitos renegados.... se ficavam na *sejana*» *Hist. Dom.* 3. 6. 14. V. Sagena.

SEIÁR, v. at. Ceiar, remar o navio de sorte que o faça voltar para um lado, remando os remeiros de um lado para vogarem á vante, e outros para traz. *Vieira.* «saber *vogar* quando se ha de ir adiante, e *seiar* quando se ha de dar volta, fazer meya volta remando. *Vieira*, 3. 76. tras *seyar* de *seyo*, fazer *seyo*, ou descreva uma curva voltando, ou de *Cejar* Castelhano de *ceja* o arco da sobrancelha, por que vogando uns, ou remando a vante, e outros *Ceyando*, ou remando para recuar se faz o seyo ou curva do movel, que obedece a impulsos oppostos.

SEIAVÒCA, s. f. *Remar de* seiavoga, seiar. V. Ceiavoga. *Castan.* alias *Ciavoga.*

SÈIBA, s. f. Saliva: a *seiba* que fazem do bétel, que andão remoendo na boca» *Barros* 1. 6. 4. §. Succo, que circula nas plantas, e as nutre algum tanto, e mais ou menos glutinoso: «A *seiba* com o frio entorpecida fomentão brandas auras, e adelgação.»

* SEIBÃO, s. m. Alpendre. *Tenreiro, Itin. c.* 17.

SEÍDA, antiq. V. Saida.

SEIDÍÇO. V. Sédiço.

SEIFÍA, s. f. Peixe do alto como o sargo, de cabeça pequena, e aguda, é commum no Algarve. *Insul.*

SÈIO, s. m. (ou melhor *seyo)* Especie de saco, ou volta sinuosa que se faz tomando as abas, ou pontas do vestido. §. O saco, que a camisa faz desde os peitos até a cintura por onde está atada. § Lugar interno, occulto; *v. g. os* seios *do Averno. Uliss.* 4. 48. «Os Illyricos *seyos* penetrou» (Antenor.) *Lusiada.* §. fig. Os peitos da mulher.; *v. g. tem um bom* seio. §. *Ser do* seio *de alguem;* i. é, seu favorito, mimoso, amigo intimo. *P. Per.* 2. 15. §. *Seio;* enseiada, golfo do mar. *D. Fr. Manuel:* «saiu pelo *seio* Arabico, até Cadiz»: a volta que a agua do mar ou rio faz rodeiando, torneando; *v. g.* uma cidade, rocha, ilha, cabeço: «o *seio* que faz um arrecife» *Maus. Afr.* «Arzila dentro num *seio* de arecife posta» §. *O seio*, ou *seios da alma;* o secreto della, os seus escondrijos. *Calvo*, *Homil.* 1. *f.* 157. §. O regaço. §. O ventre materno. §. O peito.

* SEJO, antiq. variação do verbo ser, em lugar de sou. *Sim. Machado*, *Com. Alfeia.*

SÈIRA, SEIRÃO, SEIRÍNHA. V. com C; outros escrevem com S. *Aulegrafia*, *andar á* seirinha; i. é, pelas praças com ceira a fazer carretos, como os ribeirinhos, ganhadinheiros, moços da *seirinha. Leão*, *Descr. c.* 31.

SEIS, adj. Numeral, são 2 vezes 3; 4. e 2, ou 5. e 1.

* SEISAGÉSSIMO. V. Sexagessimo. *B. Per. Blut. Vocab.*

SEISCENTOS, adj. Numeral, 6 centenas.

* SEISDÒBRO, s. m. O numero de seis, ou tantas vezes seis. *Orden.* 1. 2. *tit.* 50. E pela segunda vez pague em *seisdobro.*

SEISMA, ou SEISMO, s. f. e masc. Fraccionario; i. é, a sexta parte de alguma coisa *v. g. uma* seisma *de vara*, $\frac{1}{6}$.

SÈISMO, s. m. V. Seisma. *Vasconc. Notic. f.* 47. $\frac{1}{6}$.

* SEISTO, adj. ord. melhor ortograf. que Sexto. *B. Per. Blut. Vocab. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 102. *ỷ.* «capitulo *seisto*»

SÈITA, s. f. Sistema doutrinal, principios Filosoficos, ou dogmaticos, que alguem tem, ou defende. §. *Errar a seita a alguem;* enganar-se no que elle intenta, não lhe conhecer a sua arte, suas traças. *Eufr.* 2. 6. §. «Temos mui differentes *seitas;* vós tudo vos venta em poupa, eu sempre canto a cantiga de Telamonio; i. é, são mui diversas nossas fortunas, e condições. *Eufr.* 3. 2. §. *Se lhes seguires a trilha pela* seita *do meu regimento;* i. é, segundo as regras do meu regimento. *Eufros* §. *Furtar o vento á seita;* fazer mudar de proposito, e ir contra a sua propria tenção; ou baldar os intentos de alguem, fazendo que não lhe sirvão os meios, caminhos, e maximas adoptadas para sair com elles. *Eufr.* 1. *sc.* 1. §. Partido, bando, opinião. *Ined.* 1. *f.* 245. parcialidade.

* SEITÍA. V. Setia. *Blut. Vocab.*

SEITÍL, s. m. Ceitil. V. *Severim. Not.* diz, que é corrupto de *seistil;* i. é, uma sexta parte, e que assim o entendião muitos, porque o seitil é $\frac{1}{6}$ de real.

SEITOSAMÈNTE, adverb. antiq. A sinte, sobre pensado. *Orden. Af.* 5. *f.* 227. atraiçoadamente. V. Asseitamento, Asseitança, Asseitar, e Aceitamento.

* SEITÒSO, adj. Atraiçoado, perfido, traidor. *Lopes*, *Chron. del Rei D. Fern. c.* 81. «Porque ella era muito *seitosa*, e tinha mortal odio aaquelles, etc.»

SÈIXA, s. f. Ave como ganço, ou ádens pequenas, e que trazem no escudo os Seixas. §. Cobertura de cabeça usada dos Turcos. *D'Aveiro*, *c.* 81. *seus turbantes*, *ou* seixas.

SEIXÁL, s. m. Lugar onde ha muito seixo.

SEIXÁTIL, adj. *Camões* dice. *Saxatil.*

SEIXÍNHO, s. m. dimin. de Seixo. *Leão*, *Chron. Af. I.*

SEIXO, s. m. Pedra tosca mui dura, de varias grandezas, desde canto, ate o matacão.

SELÁDA, s. f. V. Salada. De ordinario dizemos *selada.*

SELAMÍM, s. masc. A decimaseista parte do alqueire, medida de grãos, farinhas, etc.

SELÉ, s. c. *Carne de selé;* salgada. §. *Camões nas Cartas* chama as prostitutas devassas *carne de* selé. V. Salé.

SELÉA, s. f. Carro sem rodas usado na Russia. *Gazet. de Lisboa anno de* 1727. trenó, rastilho.

SELÉCÇÃO, s. f. Escolha. «tem boa, ou má *selecção;* nos seus livros, estudos.»

SELÉCTO, adj. Escolhido. *Alarte*, 134. §. *Laranjas selectas*, de uma especie mui delicada, que se dão no Rio de Janeiro, de polpa mui agemmada. §. Escolhido, e bom, *selecta livraria, collecção* — de medalhas, e productos da natureza; muito boa e *selecta* recruta.

*SELENITES, s. m. Pedra chamada da lua; sal formado pela união da cal, e accido vitriolico. *Leit. de Andr. Miscel. Dial.* 2. *f.* 42. «Algumas pedras, como o Heliotropio, que imita o sol, e norte, e *o Selenites* a lua, e o Helioselino a ambos.»

SELEUMA. V. com *Ce.*

SELGA. V. Acelga.

SÈLHA. V. Celha.

SELHOS, adj. antiq. O mesmo que *senhos. (singuli*, Lat.) *Elucidar.*

*SELÍCIO. V. Cilicio. *Blut. Suppl.*

SÉLLA, s. f. O assento de páo, madeira, sola, e coiros, com arções, que se põi ás costas do cavallo, e sobre que o cavalleiro se senta escanchado. §. *Perder o cavalleiro a sella;* ser sacudido della pelo cavallo. §. *Andar em sella:* fig. *estar posto na* sella; i. é, mando, superioridade. *Cam. Redond. f.* 236. *ult. Ed.* «cuidais que estaes na *sela*» seguro nos seus negocios, e pertenções. *Camões, Anfitr.* (diz uma moça ao seu pertendente) *firmes na* sella; fig. confiado em si, que não errará (a mulher pertendida.) *ibid.* «de firmes na sella, crem que falsão a costella» §. *De entre ambas as sellas;* i. é, da gineta, e da brida. V. Brida. *Ined. I.* 79. «cavalgou ambalas *sellas* da brida, e de gineta» no fig. mediocre; *v. g.* «voz de entre ambas as *sellas*, com guitarra mal temperada» *D. Fr. Manuel.* §. Cadeira de braços: *v. g. as* sellas *curules dos Romanos. Eneida, XI.* 80.

SELLÁDA, s. f. Parte onde a lombada da serra quebra, e faz aberta baixa como a da sella, por onde se passa, entra. (V. Sellado): «mandou que o aguardassem em huma *sellada*» *Ined. II. f.* 371.

SELLÁDO, p. pass. de Sellar. V. Sellada; que dobra, quebra, ou faz volta como o assento da sella, quasi arcado, assim dizemos que *sellárão*, ou estão *sellados* os *caibros* do telhado, a *terça* que os sostèm. *Barros*, 2. 7. 8. «fez a natureza a serra alli tão *assellada*, e *escachada* té o andar do mar.»

SELLADÒR, s. m. O que sella com sella, ou sello da alfandega, e outros de apolices, papeis sellados.

SELLADÒURO, s. m. A parte das costas da besta onde fica a sella. *Eleg. f.* 234. ✝. *o cavallo bom tinha* selladouro *de palmo.*

SELLAGÃO, s. m. Sella com arção dianteiro mui baixo, rasa por detraz. *Leão, Desc. c.* 29. tras *Selegão.*

SELLÁGEM, s. f. O acto de pôr sellos nas alfandegas. *Leis Nov.* §. V. Celagem, que differe.

SELLÁR, v. at. Pôr sella na besta. §. Assellar, pôr sello, sinete, marca «a gente a adorou, e se *sellou* com a sua marca para serem conhecidos por seus vassallos» *Paiva Serm.* 10. *sello* se punha nas portas, a que se botavão travessas, ou *açambarcadas* por autoridade da Justiça, quando *v. g.* se penhorava, o que nellas estava, etc. e por isso *seellar* parece que significa penhorar, sequestrar: «sayóm non vaa *seellar* casa de nenhum cavalleiro» *Foral de Thomar traduzido;* ao que é analoga a *Ord. Af.* 3. *T.* 100. §. e fig. Ter, julgar, avaliar, marcar: «*sellárão* aquella por huma das mais bravas batalhas» *Palm. P.* 2. *c.* 59. V. Assellar. §. Pôr fim, concluir: «o *sello* pôz a quanto tinha feito» rematar. §. Marcar com o ferrete do beneficio, e outras obrigações, e ter por seu obrigado. §. *Sellar a boca, os labios*, como cerrar, pôr-lhe cadeiado. §. *Sellar*, n. a *comieira, caibros;* dobrar c'o pezo, fazer volta, acurvar.

SELLARÍA, s. fem. Rua de selleiros. *Resende, Hist. de Evora.*

SELLEGÃO. V. Sellagão.

SELLÈIRO, s. m. O que faz sellas.

SELLÈIRO, adj. O *cavallo* que já levou sella: fig. pessoa costumada a carregar, sofrer o peso de outrem: a mulher affeita a serviço de homem, conhecida delles: «parece que é já das concelheiras; ao menos das *selleiras*, e passadas pelos bancos de Flandes» §. Que se segura bem na sella: *anda já* selleiro *nestes recontros;* tem-se bem, resiste a qualquer caso adverso, repugnante, e opposição. *Aulegraf. f.* 48.

SÈLLO, s. m. Peça de metal ou pedra onde estão abertas as armas, que se imprimem em cera, chumbo, etc. para sinal de fazenda passada pela alfandega, por autenticidade da escritura que se sella. §. Peça de metal, ou papel com lacre, ou obreia, ou chumbo, em que está impresso o sello; *v. g.* em alguma escritura, no lado della junto ao nome de quem a assina; e talvez vai enfiado, e pendente de fios de seda, e é de chumbo em Bullas; fazendas selladas nas alfandegas, etc. e se diz, *sello pendente o Real*, das Quinas, em contraposição dos outros que são *sellos chãos*, ou *redondos;* assentados na mesma carta sellada. *Leão, Chron. J. I. pag.* 37. *ult. ediç. Ord. Af.* 1. *p.* 107. «nas cartas do *sello* redondo em fundo, e nas do *sello* pendente em cima da fita» *Chron. J. I. c.* 10. *Sello Real* o das Quinas que se põi nas Patentes, cartas, que passão pola Chancellaria mór, ou dos officiaes que os põi, e parece diverso do *Sello Privado*, ou *Camafeu do Soberano. Chron. Af. V. c.* 50. «Instrumentos assinados de sua mão (do Senhor D. Af. V.) e sellados de seu *Sello Real*» V. Puridade, e Camafeu. §. *Pôr o* sello, no fig. ultimar, concluir; *it.* acabar, aperfeiçoar: «dia em que Christo poz o *sello* a quanto tinha feito» i. é, o sabbado, ou o dia da Resurreição. *Cam.* §. *Passar alguma coisa sem* sello; ser admittida, correr sem exame. *Lobo* «*esse conto passe sem* sello *por vosso*» (translação das cartas, que passão, e valem sem o exame e sello do Chanceller.) §. O principal do negocio, porque o aperfeiçoa, remata, conclue, acaba. *Eufr.* 5. 8. «*a aderencia he o* sello *desta coisa*» §. fig. Ordem sellada: «*obedecer ao* sello *do Juiz*» carta sellada, sinete, ou cifra do seu nome. §. *Sello das Tavoas.* V. Tavoas. §. fig. Confirmação, coisa que prova sem replica: «as feridas (da guerra) são os *sellos* do valor; o sangue os esmaltes da victoria» *Vieira.* §. V. Volante.

SÉLVA, s. f. Mato, bosque. *Barreir. Corogr. a Selva Aonia.* fr. Poet. «as *selvas* que guarnece o mar Tirreno» *Galhegos.* §. fig. Espessura. *Diniz, Pind.* «Horrida *selva* de erriçadas lanças» bastidão, espessura, crespidão.

SELVÁGEM. Vej. Salvagem, posto que *selvagem* é mais conforme á etimologia. §. adj. *Selvagêes vidas. Lus. X.* 126. subst. o homem silvestre, nacido e habitante nas selvas, matos; bruto, irracional, feroz.

SELVAGÍNO, adj. *Carne* selvagina, a de animaes, e veação do monte; *v. g.* porcos, veados, etc. *Leão, Desc. f.* 67. ✝. V. Salvagina.

*SELVÁTICAMÈNTE, adv. Á maneira de selvagem. *Mend. Pinto, c.* 73.

SELVÁTICO, adj. da Selva, habitador das selvas, salvagem, sem cultura, policia, urbanidade. *Camões, Eleg.* 1. «*porque não me creaste* selvatico no Mundo, e habitante na dura Scythia»: «*gente* selvatica» *Lus. X.* 95. §. Onde ha selvas; *v. g. monte* selvatico. *Lus. IV.* 70. fig. «gente tão agreste, tão inculta, e *selvatica* no que cumpria á sua salvação» *V. do Arc.* 1. 18. §. *Selvatica alagoa. Lus. II.* 27. *selvatica* bruteza, brutalidade propria de selvagem. *Lus. X.* 46. Parece de *selvaticas* brutezas Dar extremo supplicio, etc. brutal, e ferino, de barbaros selvagens. §. Amigo das selvas da solidão, e conversação. *Lusit. Transf. f.* 146. ✝.

SELVATIQUEZA, s. f. A qualidade de ser selvatico, selvagem, ou salvagem.

SELVÒSO. Onde ha selva, matos; *v. g. o* selvoso *Apenino.* (monte.)

SEM, s. f. antiq. Geração, semente. *Fer-*

Ferreira, Son. 34. *L.* 2. (de *semen*) «Dom Vasco de Lobeira; e de grã —.»

SEM, prep. que indica a relação de excluzão, privação, da coisa significada pelo nome, que se segue, ou se lhe ajunta, *v.g.* sem *medo*, sem *juizo*; ou de uma oração; *v.g.* sem *que faça duvida*. §. Combina-se com nomes para supprir adjectivos; *v.g.* *Historia da semventura Isea*, *o semventura amante*, *a sempar Dulcinea*, etc. desaventurado. §. *Sem* acha-se com gerundios que são substantivos verbaes: *v.g.* sem *querendo*; sem *fazendo*; sem *levando*; etc. por sem *querer*, sem *fazer*, sem *levar*. V. Gerundio. *Ined. e Orden. Afons.* frequent. §. Ellipticamente: muita artelharia grossa, *sem outra miuda*; i. é, sem contar outra miuda. *Freire.* §. *Sem tempo*, antes do termo, prematuramente, com precocidade.

SEMÀNA, s. f. O espaço de 7 dias em que se divide o mez. §. *Estar de semana*; i. é, fazendo algum serviço, em que a giros cabe fazê-lo pelo espaço de uma semana, ou 7 dias. §. — de annos, periodo de 7 annos. §. — *santa*, a ultima da quaresma.

*SEMANÁL, adj. De semana, ou pertencente á semana.

SEMANÁRIO, adj. De semana. §. O que está de semana servindo algum officio, ou obrigação. §. Exercicio, serviço —. §. Periodico —, que sai uma só vez na semana.

SEMANÈIRO. V. Semanario.

*SEMBENÍTO. V. Sambenito. *Bern. Florest.* 3. 8. 83.

SEMBLÁGEM, e deriv. V. Samblagem.

SEMBLÀNTE, s. m. Rosto, face, cara, apparencia. §. Face, no sentido fig. §. O vario aspecto que apparece, ou que se mostra no rosto, em consonancia das mudanças do animo: «o que hontem era rosto hoje he *semblante*» (no amigo melhorado de fortuna para o amigo antigo.) *Vieira.* §. fig. O aspecto, apparencia do estado das coisas e negocios: «— *da guerra; das actuaes negociações*, etc.» §. Mostra: *fazer* semblante *de temor*; mostrança de medo. *Ined. III. f.* 41. §. *Semblante igual*; o de quem se não altera nos perigos, nos trabalhos, fortunas, e não o muda por paixões. *Freire.* «com igual *semblante* o virão as incommodidades passadas na patria, e as prosperidades do Oriente»: «*não muda de* semblante» *Vieir.* §. «Culpa que tinha *semblante* de virtude» *Freire.* [§. *Semblante* é a *cara*, ou *rosto* do homem, quando nelle apparece o estado da alma, a expressão dos affectos e paixões: «Nisto o *sembrante* se lhe trocou do *rosto* peregrino» *Eneida.* «a barba grande e crescida, a pessoa grave, e no *sembrante do rostro* representava tristeza e vida descontente» *Palm. p.* 1. *c.* 18. «huma donzella... vestida de negro, e o *sembrante do rostro* triste» *idem*, *c.* 35. Por onde não diriamos com propriedade: *mantem-se o homem com o suor do seu* semblante; mas sim *do seu rosto*: *faz afronta á pessoa honrada e de bom entendimento, quem a louva em seu* semblante, mas sim *em sua cara*, i. é, em sua presença; etc. Tambem analogamente se diz *semblante*, quando fallamos de animaes brutos; em cujo *rosto* se pinta a *braveza*, a *ferocidade. Lusiad. VI.* 61. «Mastigão os cavallos Os aureos freios com feroz *semblante*» V. o Art. *Rosto*, e ahi a differença de *Cara*, *Rosto*, *Semblante*, *Face*, *Vulto.*]

SEMBLÉA. V. Assemblea. *Escola das Verdades.*

SÈMBRA, na fras. adverb. antiq. *Em sembra*; juntamente, ao mesmo tempo, de companhia. *Ord. Af.* 2. *fol.* 79. «e vindo doos naturaes *em sembra* a comer» vêi do Francez *Semble*, usa-se adverbialmente *en*, ou *ensembra*; juntamente: «de maneira que os tres *de sum*, e *em sembra* nom talhem» isto é, não cortem todos juntamente, mas *esmeradamente*; i. é, cada um por sua vez, ou turno. *Docum. ant.* «*em sembra* c'os netos d'Agar fornezinhos» i. é, juntamente c'os netos d'Agar bastardos, filhos de fornizio, ou fornicação, e adulterio.

*SEMBRÁGEM. V. Samblagem. *Agiol. Lusit.* 3. 215.

SEMBRÀNTE. V. Semblante. *Uliss. Lucena.*

*SÈMEA, s. f. Parte que se tira do trigo peneirado, depois de separar-se o rolão. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

SEMEÁDA, s. fem. Campo semeado. *Barros. descerão a umas* semeadas *de arroz*: — de milho.

SEMEÁDO, p. pass. de Semear. Lançado á terra para nascer, *v.g. trigo* —, *arroz* —; fig. «deixar os *fieis semeados* para nascerem, regados para crescerem» isto é, a palavra de Deus *semeiada* nelles. *Lucena*, 4. 8. «a Fé — no mundo»: «*a virtude* — em taes corações»: «*verdades* — com prudencia» §. f. *Uma tela verde* semeada *de borboletas de oiro*; i. é, que as tem bordadas, ou tecidas a espaços. *Lobo. a terra* semeada *de trigo*, *o Ceo de estrellas. Vieir.* «as rosas *semeadas* entre a neve das faces» *Cam. Canç.* 8. *o cabello* semeado *de brancas. M. Lusit.* §. «*Campo* semeado *de corpos mortos*» V. Juncado. *M. Lus.* «os trofeos de que deixou *semeados* os caminhos» (Alexandre o magno.) *Vieira.* «Olha os trofêos das Quinas Lusitanas Por toda a redondeza *semeados*, Com sempre-leal sangue rubricados»: «*Mastros* — dos mastos, das vergas, e dos outros pedaços naufragos de tantos navios» *Vieira*, 10. *f.* 223. §. *Escritura* semeada *de exemplos. V. do Arc. Prol.* semeada *de sentenças*; *de discrições*, etc. Vida — de virtudes igualmente que de trabalhos. §. *Semeado*, fig. ainda não germinado, nascido, que ainda não aparece: «os misterios estão *á face* da Lettra dos Profetas, ou *semeados*» *Lucena.* claros, e intelligiveis, ou escondidos nella, como a semente na terra antes de germinar.

SEMEADÒR, s. m. O que semea; fig. semeador *de heresias. Arraes*, 10. 80. *de zizanias*, *discordias*, *embustes*; *de verdades uteis*; *do Evangelho*, etc.

SEMEADÒURO, s. m. Terra, campo que se hade semear; proprio para semeados.

SEMEADÚRA, s. f. O trabalho de semear. §. O grão que se ha de semear: *v.g. esta terra leva tres alqueires de* semeadura. §. A terra semeada: «*no dia da messe hão nos de medir a* semeadura» *Vieira.*

SEMEÁR, v. at. Espalhar pela terra lavrada o grão, ou semente: semear *uma terra*, *nabos*, *milho*. §. fig. *Semear a Fé*, *o Evangelho*, ou *semente do Evangelho. B.* 2. 5. 1. publicá-lo para que frutifique: «as terras, em que havia de *semear o Ceo*» (i. é, a douttrina, que ensina a ganhá-lo, ou ir a elle.) *Vieira*, 10. *f.* 49. *col.* 1. §. *Semear a boa industria*, de que depois se recolhem grossos retornos. §. Em vão a Natureza providente *semeyou* de cachopos anegados, de syrtes, de perigos, de tormentosas ondas inconstantes, e de feras coalhou ermos inhospitos sertões, etc.: «o Malabar *semeya de ruinas*» *Dinis*, *Pind.* 23. *Amaral*, 5. «*semear* discordias; *a palavra de Deus*; — *o campo* de mortos; *o discurso* de sentenças; *a tela* de flores, bordadas, etc.» V. Semeado. *M. Lusit. Tom.* 2. «o que a cubiça *semeara* em seus corações» *Chron. Cist.* 1. c. 2. §. «A mayor parte da Arabia *semeou* a Natureza d'aquelles Mouros Arabios, etc.» *Couto*, 10. 1. 7. «— o ceo de estrellas» §. *Colhe cada um segundo semea*; os frutos saem conformes ás obras, e tensões, e assim os successos dos homens. *Ulis.* 5. *sc.* 8. «*semear beneficios*, e colher ingratidões» *Vieir.* §. *Semear* a terra *de* mentiras, *de* ruinas, dizer, causar muitas: «*a má fama* que elles tinhão *semeado*» *Leão, Chron. Af. V. c.* 43. §. — *em má terra*, beneficiar ingratos. §. *Semear de sal* a casa, por castigo do dono, traidor ao Soberano. §. — *na areia*, perder o grão, trabalhar em vão. §. — *para colher*, fazer coisa, donde se espera fruto, lucro. §. *Semear doutrinas*; noticias nas orelhas. *B.* 3. 5. 8. — rumores. *Eneida.* semear *segredos* pe-

pelo rin. Ferr. Bristo; 4. 3. Castilho, Elog. f. 385. semeavão hereticos entendimentos. Ined. I. f. 94. — enganos, odios, desavenças. Lucen. beneficios. Vieira. o semear erros » Leão, Chron. § — estragos » tantos como a semente na terra. Diniz, Pindar. §. Semear a areya. Lusit. Transf. — na areya, perder diligencias, e trabalhos por conseguir alguma cousa. §. Espalhar, divulgar, — os defeitos d'alguem. Leão, Chron. J. I. c. 45.

SEMEÁVEL. V. Semelhavel.

SEMEDEIRO. V. Semideiro. Inedit. III. 498.

SEMEIALOGÍA, s. f. ou

SEMEIÓTICA, s. f. Parte da Medicina que ensina a indicação das molestias.

SÈMEL, s. m. antiq. Geração, descendencia. *Nobiliario.* freq. *casou, e não houve* semel; i. é, e não teve descendencia.

SEMELHÁDO, p. p. de Semelhar; parecido, comparado: « nunca vi *leite* mais *semelhado ao leite* do que tu *es com elle* » Ferr. Cioso, 2. 4.

SEMELHÀNÇA, s. f. Conformidade de duas, ou mais coisas, que se parecem umas com outras; *v. g. a semelhança dos rostos, genios, dos casos, successos, causa enganos*; parecença. §. fig. Imagem, retrato. *Vieira.* « Christãos, que são humas *semelhanças* vivas dos idolos, *ou* idolatras » [§. *Semelhança, Analogia:* dizemos que ha *semelhança* entre dois objectos, quando não conhecemos, ou não sabemos determinar a sua differença. *Semelhança* pois é essa identidade, que nos parece observarmos entre duas coisas, n'aquillo, porque ellas se costumão differençar. *Analogia* é uma especie de *semelhança:* é a *semelhança* de razão, que se funda *na semelhança* das coisas, e faz que das causas, effeitos, e relações de uma concluamos as causas, effeitos, e relações da outra. Um homem costuma differençar-se de outro homem pela figura, pelo talhe, pelas feições, pelos dotes do espirito, etc. Se dois homens pois tem, ou nos parece que tem a mesma figura, o mesmo talhe, as mesmas feições, os mesmos dotes do espirito, etc. dizemos que são *semelhantes*, que ha entre elles *semelhança.* Os planetas parecem-nos *semelhantes* á este globo da terra que habitamos; fazem semelhantes revoluções diurias á roda do seu eixo, e annuas á roda do sol, etc. Daqui inferimos por *semelhança de razão*, que assim como na terra ha habitadores, tambem os haverá nos outros planetas. Isto se chama *analogia*, ou discurso por *analogia.* A *analogia* deve ter por base a *semelhança* real dos objectos. Quando esta é meramente de apparencia, a *analogia* é falsa, e nos conduz ao erro. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t. 1. pag.* 123.]

SEMELHÀNTE, adj. Que tem semelhança, parecido com outra coisa: « esse caso é *semelhante* a este » §. *Retrato bem ao natural*, e semelhante. §. substant. *Um semelhante*; uma comparação. *Guia de Casados.* §. *Os nossos semelhantes;* os homens como nós. §. Semelhantes *a*; ou *de vós.* *Ined. III.* 37. §. *Semelhante á si mesmo;* o homem não variavel, coherente na sua conducta. *Arraes*, 7. 5. igual, o mesmo em todos os tempos, e sobreventos.

SEMELHÀNTEMÈNTE, adv. De modo semelhante.

SEMELHANTÍSSIMO, superlat. de Semelhante.

SEMELHÁR, v. n. Ser semelhante: *v. g.* semelhassem *em esto seu padre. Ord. Afons.* 5. *f.* 17. parecendo. §. neutr. Affigurar-se. *Semelhando-lhes*; parecendo-lhes, tendo para si. *Cit. Ord.* 1. *p.* 388. semelha *ao Rei. Arraes*, 5. 1. §. transit. « Huma maneira aguda, que quer *semelhar* o nariz » remedar. *Barros.* « Republica sem leis, *semelha* hum monstro, que não tem mais, que o parecer humano » *Lobo, Corte, D.* 16. §. *Semelhar-se a alguma pessoa*; comparar-se-lhe com emulação. *Eufros. Prol.* « quando o demo se quiz *semelhar* ao alto Deus » §. *Semelhar*, at. comparar; fazer semelhante, representar semelhante: « que tinha quem ficasse para o *semelhar* » (imitar, parecer-se com elle.) *Inedit. III.* 55. « abrolhos *me semelhão*, de claro em claro o coração passando » *Sá Mir.* neutram.

SEMELHÁVEL, adj. Que se póde comparar com outro por semelhante. *B. D.* 3. *L.* 3. *c.* 7. *o coco mui* semelhavel *é ás avelans.*

SEMELHÁVELMÈNTE, adv. V. Semelhantemente. *Azurara, Prol.* ant.

* SEMELITUDINARIAMÈNTE, adv. V. Similitudinariamente. *Blut. Vocab.*

SÉMEN, s. m. A materia prolifica do animal, semente, que se expulsa na copula do macho e femea.

SEMENÇÁR, errado por *Femençar.* (de *Femença*, antiq.) Haver-se com vehemencia, attensão, e diligencia, tratar com actividade alguma coisa; cuidá-la bem.

SEMENÍSTA, s. m. us. O filosofo que attribue a materia seminal, ou espermatica a propagação das especies animaes.

* SEMENTÁL, adj. Determinado para semente. Trigo —. *Navarro, Coment. Resol. n.* 52. *f.* 27. que toca á semeadura: « *lavores* —, *instrumentos* — » §. Pai do rebanho, *v. g. carneiro* semental. *Leão, Collecç. p.* 481.

SEMENTÁR, v. at. Cultivar semente de lavoiras que a terra não tinha: *v. g.* sementar *o engenho novo com plantios de cannas, os roçados, e arroteas com algodão:* sementar *os Lavradores*; dar-lhes semente que plantem, ou antes emprestar-lha. *Elucidar.* é vocabulo usual no Brasil: o engenho está *sementado*, tem cannas para plantar. §. *Sementar-se;* prover-se de semente para as agricultar, fazendo planta pequena para della tirar mais semente, que se disponha em mayor agro, fazer criadoiros de sementes para as dispôr noutros partidos.

SEMÈNTE, s. m. O grão, de que se desenvolve, e germina, e abrolha a planta na terra, ou na agua. §. A materia seminal dos animaes: *it.* as crianças que delles nascem por parto, ou desovamento: « colhem nas tralhas miudas, quanta *semente de sareis*, e d'outros pescados abrangem » *Ined. III. p.* 456. §. *Carneiro de semente*, (e não *da semente*) semental, o que anda no rebanho para fecundar as ovelhas. §. *Homem, ou mulher de semente;* castiço, generoso, de boa geração. *Cam. Anfitr. e Filodemo*, 2. 6. *Princezas d'alta* sementè. §. Trossos de cannas assucareiras, que se plantão em covetas, ou regos d'arado; de *maniva*, com que se reproduz a mandioca; *semente* de bichos de seda; são ovinhos, d'onde o bicho se reproduz trazidos ao calor do corpo humano, e nos climas entretropicos com o calor atmosferico desovão por si mesmo, e põi nas folhas que pascem das amoreiras as quaes refolhão-se de novo tres vezes, ao menos em Pernambuco; e isto se vê tambem nas figueiras, parreiras, larangeiras, jaboticabeiras, etc. §. fig. Doutrinas, noticias primeiras: « desta *semente do Evangelho* que elle (S. Thomé) per aquella provincia *semeou* » *B.* 2. 5. 1. §. *Semente de discordia;* coisa que ao diante vem a causá-la; origem, causa, fermento: « deixou *semente* de discordia » *V. do Arc.* 3. 3. « deixando *semente* de erros, e crimes » (o máo habito; a falta de emenda total, e perfeita correcção): *a* semente *da vida;* doutrina da salvação eterna. *Couto*, 6. 4. 7. « *sementes* mortaes de má doutrina » *Catec. Rom.* causas pequenas, occultas, que a fazem nascer, e desenvolvem.

SEMENTÈIRA, s. f. A semente lançada na terra, ou agro; e talvez pães crescidos. §. O viveiro de plantas, que nascem juntas, e depois se dispõi, seminario. §. fig. « *Sementeira de gosto, alivio, e quietação* » *Paiva, Serm.* « é *uma* — de vicios, de discordias » §. « O fomento da agricultura, e das artes é uma *sementeira* de industrias melhoradas, e de honestas riquezas, de paz, e contentamento das familias, de uma povoação immensa de gente abastada » :

da»: «*sementeira* dos erros do Japão» *Lucena*, 8. 11.

SEMENTÈIRO, s. m. O saco da semente, que se vai semeando. §. O que faz sementeiras. §. fig. O que semeia: no fig. *Amaral*, 6. «*os sementeiros da santa palavra*» semeador, pregador.

SEMENTÍLHAS, s. f. *B. Per.* diz que são as sementes da saponaria.

SEMÉSTRE, s. m. O espaço de 6 mezes.

* SEMETRÍA. V. Symitria. *Barreto*, *Vida do Evang.* 194. 19.

SÈMI, adv. Que se ajunta aos adj. para denotar que só tem a metade do attributo significado por elles; *v. g. semidouto*: junta-se aos substantivos; *v. g. semicirculo*, ou meio circulo; *semimetal*, meio metal, *semicopro*, *semideus*, *semiviro*, etc.

SEMIÁNÍME, adj. Meio morto. *Eneida*, *X.* 97. «*os dedos* semianimes *palpitando.*»

SEMIBRÉVE, s. f. Nota de Musica, que vale ametade de um breve.

* SEMICADÁVER, s. m. Corpo de homem quasi morto. *Land. Vida de S. João de Deos. Cant.* 8. *f.* 115.

SEMICÁPRO, adject. Meio gente, e meio cabra: *v. g. os* semicapros *satiros. Vasconc. Notic.* «huns vinhão a ter o Indio por hum *semicapro*» *e Cam. Lus. V.* 27. «*o* semicapro *peixe*» o Signo de Capricornio: «*semicapros* feyos» satiros. *Bern. Rim.*

SEMÍCHAS, s. f. pl. «Seis almudes... com suas *semichas*, ou *somictias*» i. é, crescenças de uma canada em almude; (trata-se de pagar vinho molle, ou mosto, e as *semichas* serião por quebras da fermentação, e trasfegos?) *Elucidar.*

SEMICIRCULÁR, adj. Da feição de meyo circulo.

SEMICÍRCULO, s. m. Ametade de um circulo. §. Instrumento mathematico, que faz as vezes da Prancheta. *Fortes*, *Engenheiro*, *Tom.* 1. *f.* 370.

SÉMICOLCHÈYA, s. f. Nota Musica, que vale meia colchea: é a oitava nota.

SEMICOMPLEMÈNTO, s. m. Mathem. Meio complemento.

SEMICROMÁTICO, adj. Modo de Musica composto de Cromatico, e do Diatonico.

SEMICÚPIO, s. m. Banho nagua até á cintura.

SEMIDÉA, s. f. poet. Meio deusa, Nynfa. *Cam. Eleg.* 1. *e Son.* 10. «linda, e pura *semidéa*» (semidéya soa.)

SEMIDEFÚNTO, adj. Meio morto. *Insul.*

SEMIDÈIRO, s. m. antiq. Atalho, *Lopes*, *Chron. J. I.*

SEMIDÈOS, s. m. Meio Deos; o heroe collocado entre os Deuses, por serviço, ou façanha extraordinaria, crendo os Gentios que os taes erão filhos de algum Deos. *Lusiad. V.* 88.

SEMIDIÀMETRO, s. m. Ametade do diametro; o raio do circulo.

SEMIDIAPAZÃO, s. masc. Musico. Intervallo dissonante de 8 vozes; 4 tons, e 3 semitons maiores.

SEMIDIAPÈNTE, s. m. Mus. A 5 Remissa, ou intervallo de 2 tons, e 2 semitons maiores.

SEMIDIATHEZERÃO, s. m. Mus. Intervallo dissonante de 4 vozes, um tom, e 2 semitons.

SEMIDITÒNO, s. m. Mus. Intervallo, que consta de um tom, e um semitom; *v. g.* do *re* ao *fa*, ou de *mi* a *sol*; consiste no intervallo de 6 a 5; chama-se aliàs terceira menor.

SEMIDÒUTO, adj. Que não sabe bem as coisas, meio instruido nellas.

SEMIDÚPLES, adj. Festa menos solemne que a duples, e mais que a simples, em que se dizem mais, ou menos rezas, que nas simples, ou duplas, segundo as rubricas, ou directorios Ecclesiasticos.

SEMIFUSA, s. f. Mus. Nota, que vale ametade de uma fusa.

SEMIGÓLA. V. Demigola.

SEMILHA, s. f. Chamão assim em algumas partes ás batatas Inglezas.

SEMIINSPIRAÇÃO, s. f. Mus. Pausa, que dura ametade de uma inspiração.

* SEMILÈTRA, s. f. Signal que val metade de uma letra. *Bern. Florest.* 4. 9. *c.* 99.

SEMILUNÁR, adj. de Semilunio. §. Que tem figura de meia lua.

SEMILÚNIO, s. m. Meia lua, ou ametade do tempo em que a lua descreve a sua orbita, que são 14. dias com pouca differença.

SEMIMÉDICO, s. m. Semidouto na Medicina.

SEMIMÍNIMA. V. Seminima.

SEMIMÒRTO, adj. Meio morto, semianime. *Uliss.* 3. 61. *Eneid. XII.* 78. §. fig. «*— clarão* da froxa lua» *Bocage.*

SEMINAÇÃO, s. f. Expulsão do semen, polluçâo: «Buscão homens com membros de jumento, cuja — é como a dos cavallos» diz o Profeta.

SEMINÁL, adj. Que respeita ao semen; da natureza delle; *v. g. vasos* seminaes; *materia* seminal. §. fig. Productivo; *v. g. a malicia* seminal *das doenças.*

SEMINÁR, verb. at. V. Disseminar. *Ded. Chronol.*

SEMINÁRIO, s. m. Viveiro, criadoiro de plantas novas, que dalli se tirão para se disporem. *Costa, Georg. f.* 78. §. Casa onde se educão mancebos nas letras humanas, e Divinas, de ordinario são fundados pelos Bispos, Principes. *Severim*, *Not.* convento donde se tirão, ou tirarão alumnos, filhos, para irem criar outras casas. *Lucena*, 1. 1. §. fig. «Com proposito de fazer naquelle lugar o *seminario* de suas emprezas» i. é, o lugar donde ascommettesse. *M. Lus. Tom.* 1. *f.* 152. §. Origem, causa: «a concupicencia raiz, e *seminario* de todos os males» *Arraes*, 6. 6. «Offerecer-lhe..., e o *seminario* de todos os vossos males pola affluencia de seus bens» *Paiva*, *Serm.* 1. 335. ✝. a incumbencia da repartição dos Indios aos moradores: «seria um *seminario* de odios, e contradições» *Vieir.* 15. 134. «casamento que foi *seminario de discordias*» *Mon. Lus.* 12. *c.* 14. *f.* 24. *col.* 1.

SEMINÁRIO, adj. V. Seminal; *v. g. vaso* seminario, *virtude* seminaria.

SEMINARÍSTA, s. m. O moço que se cria, e educa em seminario. *Not. de Portug.*

SEMÍNIMA, s. f. Mus. Nota que val meia minima: é a 5.ª nota.

SEMINÚ, adj. Meyo, ou quasi nú.

* SEMIPALÁVRA, s. f. Palavra mal pronunciada. *Bern. Flor.* 1. 10. 70. §. 4. E murmurando ella entre dentes umas *semipalavras* barbaras que se não deixavão entender.

SEMIPARÈNTE, adj. Que tem algum parentesco; affim.

* SEMIPELAGIÀNOS, s. m. plur. Hereges do quinto seculo, que defendião poder o homem merecer fé, por suas proprias forças, e a graça para a salvação.

SEMIPERIFERÍA, s. f. Mèia periferia do circulo.

SEMIPLÈNO, adject. Meio cheio. §. *Prova* semiplena, t. Juridic. a que não tira toda a duvida, nem dá a certeza que se requer, da verdade do facto, *v. g.* a de uma testemunha de vista, mayor de toda a eicepção.

SEMIRÉCTO, adj. *Angulo* —, que que val ametade de um recto.

SEMIRÒTO, adj. Meyo roto: fig. as columnas — do portal de Belem» (onde Jesus naceu.) *Vieira*, 16. 75. §. «Com *vozes* — lamentando As dores, que os suspiros vão cortando.»

* SEMISERPÈNTE, s. m. Corpo, que tem metade de serpente. *Bern. Flor.* 2. 6. *B.* 24.

SÈMITA, s. fem. V. Atalho, vareda. *Tavares*, *Ramalhete Juvenil.* p. us.

SEMITÁRRA. V. Cimitarra. *Vieira* escreve *Semitarra.*

SEMITERCIÀNA, adj. *Febre* semiterciana, meia terçãa.

SEMITÒM, s. m. Voz baixa. *Ulis. f.* 213. «*tocão por* semitom *trova do Cancioneiro.*»

SEMITÒNO, s. m. Mus. Intervallo, que ha entre certos pontos na Musica; *v g.* entre *mi*, e *fa.* Consiste na razão que ha entre elles, e *v. g.* o semitono *maior* consiste na razão de 16. a 15. *o menor* na razão que ha entre 25, e 24.

SEMIVÍRO. adj. Meio homem; *v. g. o Centauro* semiviro; *o* semiviro *mestre,*

tre, o Centauro. *Cam. Ode* 8. §. fig. Afeminado. *Eneida*, *XII.* 23. «*semiviro* Phrygio» sem hombridade, valor varonil.

SEMIVOGÁL, adj. Letra semivogal chamão á consoante, que se não profere sem uma vogal; *v. g.* L. M., que se pronuncião *ēle*, *ēme*; mas deverão-se pronunciar *Lē*; *Mē*, com *e* muito mudo, porque dizemos, *Luiz*, *Maria*, e não *Eluis*, nem *Emaria*, *etc.*

SEMJUSTÍÇA, s. f. Injustiça. *Galv. Descr. f.* 1. *Paiva*, *Cas. c.* 5. a qualidade de ser injusto, e faltar á justiça. *B. Elog.* 1. *D. Pedro de Castella, que por sua* semjustiça, *e crueza.* «*Semjustiças*, e machinações o obrigarão a entregar-se á morte» *Ledo Chron. Af. V.*

* SEMNÓ, s. f. Planta da provincia do Alentejo, cuja folha tem semelhança de junco. *Dicc. das Plant.*

SEMNÚMERO, s. m. *Um sem numero*, de males; isto é, a que se não sabe o numero, infinitos; numero incalculavel.

SEMÒTO, adj. p. us. Apartado: «*Semota a Lei divina*» *Ceita*, *Serm. p.* 224.

SEMOVÈNTE, adj. Bens *semoventes*; são os gados, escravos. *Constit. do Bispado da Guarda*, *f.* 155. ỷ. Contra posto a *raizes*, e *moveis*, que de seu se não movem, não vivos. *Ledo Coll. f.* 715.

SEMPÁR, adj. Sem igual, sem semelhante. *V. de Suso*, *p. XXX.* «a *sempar* compostura de vossa pessoa.»

SEMPITÉRNO, adj. Sempre eterno. *Bern. Lima*, *f.* 212. *fama* sempiterna, *vida* sempiterna. *Uliss.* 1. 80. *Jupiter poderoso*, *e* sempiterno.

SÈMPLE, por Sempre, antiq.

SÉMPRE, adv. Em todo o tempo, sem cessar. §. Com prepos. claras; *v. g. para todo* sempre. *B.* 2. 3. 9. «onde tambem ficou *para* —» morto: *para todo* —; sem fim. *Goes*, *Chron. Man.* 1. *P. c.* 1. *p.* 1. ỷ. *col.* 2. «uso, e costumes que de *sempre* forão» *Ord. Af.* 2. 59. §. 3. [*Sempre, Continuamente: sempre* quer dizer em qualquer lugar, tempo, e occasião, que se offereça, e seja opportuna. *Continuamente*, quer dizer, sem interrupção: «*Devémos preferir sempre o nosso dever ao nosso gosto*»: «*O homem não pode trabalhar continuamente*» Para agradarmos aos outros, convem fallar *sempre* bem; mas quem falla *continuamente* não póde deixar de enfastiar a quem o ouve. É maxima inculcada no Evangelho, que o verdadeiro christão deve orar *sempre*; mas não é possivel, nem póde ser de obrigação orar *continuamente*. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 73.]

SÉMPREMENTE, por *Simpremente.* V. Simplesmente. antiq. *Elucidar.*

SEMPRENÒIVA, s. f. Herva, que não morre de inverno. (*Sedum, sempervivum, oculos, digicelus.*) *Dicc. das Plant.*

SEMPREVÈRDE, s. f. V. Semprenoiva.

SEMPREVÍVA, s. f. Herva semprenoiva. *Curvo*, *Observaç. f.* 127.

SEMRAZÃO, s. f. Acção desarrezoada, contra o devido, contra a justiça. *Vieira*, *Barros. Elog.* 1. «os cavalleiros andantes tirando as *semrazões* da terra.»

SEMSABÒR, s. m. Desgosto, desprazer, dissabor: «Leva desgostos e *semsabores*» *V. do Arc.* 2. 5. «os — que a vida tem» *Paiva*, *S.* 2. 464.

SEMSABÒR, adj. Insipido, desenxabido. §. *Homem* semsabor, sem sal, indiscreto, desengraçado: toma-se subst. «hora tomai-vos lá com huns *semsabores*» *Sá Mir. Cam. Anfitr.* «Oh! vós, sois de huns *semsabores*; Abraço pediz assim!»: «não damnes com versos *semsabores*» *Cruz*, *Poes. f.* 52. §. *Tinto em* semsabor; i. é, insulso, inepto, sem graça. *Buf.* 1. 1.

SEMSABORÍA, s. f. Insipideza. §. fig. Falta de sciencia, de saber, de sapiencia; indiscrição. *Arraes*, 3. 12. Falta de sal, graça galantaria. *Sá Mir. Vilhalp. A.* 2. *sc.* 7. §. Inepcia, dito sem sal. §. Trato, conversação secante, enfadonha, matante.

SEMSÁL, adj. Não salgado, fresco. §. Sem sabôr.

SEMVALÒR, adj. Que não val preço algum: «alcaides, e drogas *semvalores.*»

SEN, antiq. Sem. *Foral de Thomar.*

SENÁDO, s. m. Corporação de pessoas que tem alguma parte dos direitos Majestaticos, ou que os executa: *O Senado da Camera*, tem alguns direitos de Policia, e Vereamento; consta de Prezidente, Vereadores da Cidade ou Villa, do Juiz do Povo, Mesteres, Escrivão, Almotaceis, §. Corporação de Senadores Romanos, ou de outras terras com as attribuições que as leis lhes dão. §. Junta de quaesquer Magistrados graves, etc.

SENADÒR, s. m. Membro do Senado.

SENÁL, adj. *Diamante* senal; bruto, e mui miudo, que não tem meio grão de pezo.

SENÃO, s. m. Falta, defeito, fisico, ou moral; *v.g. tem um* senão *no rosto: homem sem* senão. *Cam. Canção.* e *Redond.* «Ó que em vós (mui formosa) he *senão*, He em outras gentileza» *Arraes*, 10. 10.

SENÃO, adv. Que limita, restringe; *v. g.* não irei *senão* convidado: «Eu não quero amar *senão* A quem senão (subst.) não tiver» §. Mas; *v.g. não senhor dos bens*, senão *dispenseiro.* §. *Senão se*; salvo se, excepto se. *Eufr.* 3. 2. §. *Senão quanto*; i. é, só com a differença com o desconto. *Eufr.* 2. 5. §. «Não se acha em nenhum outro animal, *senão* no homem» *Arraes*, 2. 21. §. *Senão que*; *v. g.* não ha duvida, *senão* que o mundo é coisa bella; i. é, é certo que o mundo é coisa bella. *H. Pinto*, *f.* 209. *col.* 2.

SENÁRIO, adj. *Verso* senario; o latino, que consta de 6. pés regularmente jambicos. §. *Número* senario; de 6 unidades.

SÈNAS, s. f. pl. Parelhas dos dados, quando pintão juntamente 6 pontos em cada um: *v.g. deitei* senas.

SENATÓRIO, adj. do Senado, ou dos Senadores; *v. g. Ordem* senatoria; *familia* senatoria, dos Nobres entre os Romanos antigos.

SENÁTUSCONSÚLTO, s. m. Entre os Romanos, era Decreto do Senado sobre negocios, cuja direcção lhe pertencia, e que obrigavão a todo o Povo; ou não obrigavão, segundo as variações da governo daquella nação.

SENDÁL, s. m. Tecido raro de cobrir o corpo, de sorte que se veja o que está por baixo; serve de cobrir o rosto, etc. véo fino. *Cam. Lus.* «c'um delgado *sendal* as partes cobre, de quem vergonha he natural reparo» *Uliss.* 2. 15. §. Guarnição do vestido feita de sendal. §. Ligas das meias. *Lobo*, *Corte*, *D.* 5. «o galante ficou atolado na cal amassada de fresco até os *sendaes*» §. Na Cirurg. a ligadura de panno mui fino, ou seda, que se põi na dura mater descoberta, para que se não offenda nas esquirolas.

SÉNDAS. V. Sendos, adj.

SENDÈIRO, s. m. Um quartão, cavallo que não é de marca, nem pode servir para a guerra. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 53. escreve *Sindeiro*, e assim *Mend. Pinto*, *c.* 198.

SÈNDOS, adj. antiq. «Mandou dar a cada hum *sendos* cavallos» i. é, a cada um o seu; *mandou dar* sendas *cabaias*; i. é, a cada um a sua. *Barros*, *D.* 4. *L.* 10. *c.* 9. 662. *Coutinho*, *Cerco de Diu*, *f.* 56. ỷ. *e nos deitou* sendas *cabaias.* V. Senhos.

SÈNE, s. m. Herva purgante usada na Medicina. *Dicc. das Plantas.*

* SENE, adj. Velho, idoso, decrepito. *Agiol. Lus.* 3. 845.

SÉNECA, s. f. V. Arsenico. §. *Fallar Seneca*; i. é, sentencioso, e discreto. *Ulis. Comed.* alludindo ao Filosofo Seneca.

SENECTUDE, s. f. Velhice, idade dos velhos, p. us.

SENESCÁL, s. m. Noutros Reinos, equival ao Mordomo Mór da Casa Real. (de *Senex Calculorum*, o ancião Vedor da despeza da Casa Real. V. *Ord. Af.* 1. *T.* 57. *princ.*)

SÈNGO, adj. Prudente, sabio, avisado, sabedor. *Ledo*, *Orig. e.* 18. diz que é termo plebeu: *ser* sengo

na linguagem; cheio de sisos, sentencioso. *Ulis.* 5. *sc.* 8. §. *Conselhos* sengos; prudentes, da sabedoria. *Euf.* 1. 1. *reprehensões* sengas: *idem fol.* 20. *y*. *tempo tão* sengo; i. é, idade tão illustrada em que tudo se rege por prudencia, calculo, conta, pezo, e medida, em que os homens blazonão de sabedores. *Eufros.* 5. 4. «O *sengo* antigo» *Sá M f.* 86. *ed.* 1804.

SENGRADÚRA. V. Singradura. *B.* 1. 9. 1. «os lugares do meyo per estimativa de *sengraduras*» (do Franc. *Singler*, que pronuncião o *in* como *en*.)

SÈNHA, s. f. Sinal, e nome, que na Milicia se ajunta ao santo, nas praças d'armas, para que ao inimigo seja mais difficil enganar as sentinellas, e guardas. §. Aceno conhecido, ou sinal de que alguem ficou de acordo, para a elle se fazer alguma coisa, ou se ajuntarem; *v. g.* um assobio, dar um tiro, etc. §. Assobio de fazer a tal senha, ou outro sinal. *Eneida*, *VIII.* 127.

SENHEDRÍM, s. m. O concelho supremo dos Judeos, cujos membros succederão aos 70 escolhidos por Moyses. *Feo*, *Quadr.* alias *synedrio.*

SÈNHO, s. m. Carranca carregando as sobrancelhas. *Naufr. de Sepul. Canto* 3. *um aspero semblante*, *um peito esquivo*, *um* senho *aborrecido*, *e obstinado: e Canto* 7. *f.* 76. «vem subsolano indomito, e furioso, com espantoso *senho*, e vista horribel.»

SÈNHO. V. abaixo Senhos.

SENHOANNÈIRO, adj. ant. De cada anno, annual, como *vintaneiro* (terra) que só se cultiva cada vigesimo anno; de *vinte*, *anneiro:* uvas *anneiras*, e outros frutos, que falhão muito nos annos desfavoraveis; de *senho*, *e anneiro*, ou *anno.* V. Sanhoanneiro. *Serviços sanhoareiros.* V. *Elucid. t.* 2. *f.* 318. *col.* 1.

SENHÒR, s. m. O que tem o dominio de algum escravo, ou coisa; *Senhor util;* o que tem o dominio util, e não o *direito* §. *Senhor;* homem nobre de grande estado, que mantinha mesnadas, e dava soldo. *Leão*, *Chron. de D. João* 1. *cap.* 52. *fol.* 219. *Ord. Af.* 4. 26. 10. *e* 5. 6. 2. e 1. *fol.* 392. «devemos mandar a hum Ricohomem *Senhor* de cavalleiros» *Leão*, *Chron. de D. João* 1. «ao Condestavel feito Conde começarão a chamar *Senhor*, que antes não chamavão» V. *o C.* 63. *citad. Chron. Ord. Af. V.* 9. 1. e 5. 45. 4. §. *Senhores das Honras e Coutos*, que tinhão o senhorio das terras honradas, e coutadas, e recebião dos vassallos, e moradores dellas serviços, e foragens, e tinhão sobre elles jurisdicção, e punhão Juizes, etc. *Ord. Af.* 3. 50. 5. §. *Senhor da Hoste* era o General do exercito, o chefe. *Ord. Af.* 1. 52. 1. «*Grande Senhor*, assim como Prelado, Conde, Mestre, Almirante, Ricohomem, Fidalgo ou Cavalleiro de grande estado, e poderio» (o que acolher malfeitor.) *Ord. Af.* 5. 76. 3 fig. «espiritos tão senhores, (por senhoris) como desapegados de tudo o que ha na terra» *Lucena*, 3. 9. c'os olhos que de tudo são *senhores*, que rendem, dominão tudo §. O amo dos criados que crion, educou; ou de a quem paga soldada, e serve ao senhor. *Ord.* 4. 3. 4. *e* 5. 37. 2. §. *Senhor de si*, *de suas acções;* o homem livre, que não depende de outrem. §. *Senhor de si;* i. é, em perfeito juizo, sem perturbação, sem paixão. *B.* 1. 1. 16. §. «Em seus trabalhos, e paixões era mui soffrido, e *senhor* de si» §. *Senhor do campo;* o que afugentou delle o inimigo. *Mon. Lus.* §. *Senhor*, tratamento que o criado dá ao amo; a mulher ao marido, e cortezmente damos a iguaes. §. *O Senhor* por antonomasia é *Deus.* §. *O Senhor* dizemos, quando não queremos dar tratamento de mercè, ou senhoria. §. *Descançar em o Senhor*, morrer em boa opinião de virtude. §. O *Gran Senhor*, *o Gran Turco.* §. «*Gregos senhores do saber*, da paz» *Ferreira*, *Carta*, *V. L.* 2. §. V. Rei. §. na Astrolog. o planeta dominante em uma casa. §. antiq. Pai. *Eufr.* 3. 1. *é* 3. 3. *Senhor*, assim *fiador*, *ledor*, e outros em *or* se usava feminino. V. o artigo *Parança.* [V. o Art. *Dono*, e ahi a differença de *Proprietario*, *Dono*, *Senhor.*]

SENHÒRA, s. f. de *Senhor;* a mulher que tem o dominio de algum escravo, ou coisa. §. Mulher de alguma distinção, Dama. §. *Senhora* fig. Como adj. dominante, principal, lugar senhor dos convisinhos: «ilha — das outras» *Barros*, 2. 1. 2. «Roma — do mundo»: «as nossas tranqueiras tão *senhoras* das suas» superiores em posição, força. *Couto*, 12. 4. 5. §. «*A sua* —» sua mulher, ou dama pertendida. *Lobo.*

SENHORÁÇA, s. f. aum. de Senhora, grande Senhora.

SENHORÁÇO, s. m. aum. de Senhor: «Principes, e *Senhoraços* do mundo» *Feio*, *Trat.* 2. *f.* 26. «os faz (a Santidade) tão principes, e *Senhoraços*» *Bern. Florest.* 5. 247. «*Senhoraços ricos.*»

SENHOREÁDO, p. pass. de Senhorear. §. fig. Dominado; *essa soberba, que tão* senhoreado *te traz. Palm.* 1. *P. c.* 27. «— de validos» (o Rei por elles dominado.) *Vieira*, 7. 506. «*senhoreados* do Demonio» seus escravos, dominados por elle. *Feo*, *Quadr.*

SENHOREADÒR, adj. O que, ou a que tem dominio, ou senhorio. Cordeiro. —. *Heit. Pinto.* 2. *Dial.* 5. *c.* 22.

SENHOREÁGE. V. Senhoriage.

SENHOREÁR, v. at. Dominar, mandar em alguma coisa como senhor della; *v. g.* senhoreou *nações*, *parte de Europa. Freire.* «não convem aos servos *senhorear* os principes» *Barros*, *Dial. f.* 310. «ayos que *senhoreem*»: «— os mares» com naos. § Dominar, fig. *v. g. tão altos*, que senhoreavão *por cima do mar. Castan.* 3. *fol.* 2. *B.* 4. 10 3. *Senhoreou alguns annos* §. fig. *Senhorear as paixões.* §. *Os que tem* senhoreado *a pessoa del-Rei. Prov da Ded. Chron. fol. p.* 13. i. é, tem tomado predominio sobre elle. §. *Senhorear-se;* fazer-se senhor; senhorear se *de uma terra. Goes*, *Chron. Man. Notic. de Port. f.* 93. §. e fig. Senhorear-se *da vontade de alguem;* dispòr della a seu sabor. *M. Lusit.* «os máos conselheiros tornárão a *senhorear-se* do seu entendimento» *Flos Sanct. fol.* 251. *col.* 2. «Vence-te a ti se queres *senhorear-te* de tudo» *Ulis.* 1. 9. §. neutr. Dominar: «Deos que sobre toda a terra *senhorea*» *Pina*, *Chron. de D. Diniz*, *f.* 83. «A carne sendo escrava mande, e *senhoree*» domine na alma.

SENHORÍA, s. f. Senhorio. *Vasconc. Arte*, «a observancia das ordens militares lhes alcançou a *senhoria* de toda a Italia» O Dominio de alguns Estados, ou Estado Republicano; *v. g.* a Senhoria *de Venesa*, *Genova*, *etc.* §. A qualidade e graduação de ser *Senhor:* «o quadrilheiro partirá as presas com todos os Senhores, e Capitães da hoste, segundo sua *Senhoria*, e Capitania» i. é, segundo a graduação, que tiverem entre os Senhores, e Capitães, e segundo as mesnadas, e gente de serviço, de que fossem senhores, (V. *Senhor de Cavalleiro)* ou levassem a seu soldo. *Ord. Af.* 1. 52. 4. *Os que forem da* senhoria *d'alguem;* servirem no exercito, debaixo do mando, e a soldo de algum Senhor. *Cit. Ord. e* §. §. Tratamento que se dá aos Desembargadores do Paço, aos do Conselho, aos filhos dos grandes, moços fidalgos com exercicio, etc. *Vossa Senhoria.* Destes *Seniores*, e *Senes* procedeu a palavra *Senhoria* ... dizemos *vossa Senhoria*, como quem diz, vossa ancianidade, ou *canicie. Leitão*, *p.* 516. mas esta é diversa da mencionada na *Ord. Af. cit.* que não pode competir senão aos que tem *senhoria* de terras, e d'ahi para cima: «ao Condestavel immortal nota a Chron. *(de D. João I. por Leão c.* 63.) que começarão a chamar-lhe *senhor* depois que elRei o fez Conde» §. *A minha* senhoria; a dona das casas, onde moro de aluguer.

SENHORIÁGEM, s. f Direito que se paga em reconhecimento de senhorio, e especialmente se diz do que el-Rei percebe pela fabrica da moeda *Regim. das Fundições.*

SE-

SENHORÍL, adj. Proprio de Senhor, de homem, ou senhora nobre; *v. g.* era D. Mafalda muito *senhoril* em todo seu modo de proceder. *Brito: elle era de animo* senhoril. *Barros.* «Sitio (da Cidade) levantado, e *senhoril*» *V. do Arc.* 1. 26. como de grande dominante: «a *senhoril* Lisboa»: «ao Tejo *senhoril* envião páreas, O avassallado perfido Agareno; E dos reinos da Aurora as ricas gentes» §. Para senhores: «*moveis* —, tapizes —.»

SENHORÍLMÈNTE, adv. de Modo senhoril; «envestiu, e avançou a todas ellas intrepida, e *senhorilmente. Vieira.*

SENHORÍO, s. m. Dominio, o direito que tem o senhor na sua coisa; *v. g.* terras do dominio, e *senhorio* de alguem: *Barros, Clar. f.* 210. *ỳ.* §. O estado, ou terras de alguem; *v. g. e por o seu* senhorio *ser commarcão ao de*: «*viver no* senhorio *de alguem*» *Ord. Af.* 4. 26. 8. §. Dignidade, ar, continencia de Senhor, Grande, e Nobre. *Ined. III.* 13. *autoridade, e representação de* Senhorio. §. Os direitos, e jurisdicções que tinhão os Senhores das terras, e Vassallos. *Carta do Senhor D. João I. de* 15. *de Mayo de* 1386. «Nom hajam no dito Logo (lugar), e pertenças dello, *Senhorio*, nem Poderio, nem Jurdiçom, nem outro nenhum Direito» Estes direitos erão talvez mui oppresivos, daqui o proverbio «Em lugar de *senhorio* não faças ninho» *Eufr.* 1. *sc.* 6. *pag.* 49. *Barros*, 2, 1. 2. os moradores hajam toda jurdiçom, e enlejam Juizes do seu foro, em cada hum anno: (em alguns senhorios de Honras, e Coutos os senhores trazião Juizes, ou Vigarios. *Orden. Af.* 3. 50. 1. onde se chama *senhorio*, o *senhor* dellas, como ainda hoje dizemos o *senhorio*, ou *senhoria* das casas alugadas.) §. Os *senhores* erão chefes do exercito, ou Hoste, e das *companhas*, e *mesnadas* com que hião servir na guerra, os mayores senhores de mais vassallos, e de mayores postos tinhão mayor parte nos despojos. *Ord. Af.* 1. «O mais alto e Real *Senhorio*» do Rei. *Cit. Ord.* 2. 63. 2. *Tomar novo* Senhorio; passar como vassallo a serviço de outro Senhor. *Ined. II.* 507. *Alvará dos Governadores do Reino de* 17. *de Julho* 1580. «isentos de seus *senhorios*» ser alguma terra, ilha, provincia *senhorio absoluto*, sobre si, por si, como Republica que não reconhece senhorio de outrem, nem vassalagem. *M. Pinto c.* 46. §. *Senhorio proveitoso;* dominio util, contraposto ao *directo. Ord. L.* 3. *T.* 47. *pr.* §. O senhor; *v. g. o* senhorio *destas casas:* «cidadãos *senhorios* dos lavradores de Athenas» i. é, senhores, donos. *Ulis. f.* 2. *ỳ.* §. *Senhorio mayor*, o do Soberano, eminente, ou sobre eminente ao dos senhores de terras, dos quaes se recorreu sempre para o Soberano: «Em todas as doações... sempre ficou esguardado aos Reis as appellações, e Justiça mayor (correição sobre todas as jurisdicções) e outras cousas muitas, que ficão aos Reis, em sinal, e conhecimento de *mayor senhorio*» Soberania. *Ord. Af.* 3. 74. 2. (Lei do Senhor D. Diniz) V. Correição. §. Dono, *v. g.* o *senhorio* da casa, do navio, da herdade. *Vieira*, 10. *fol.* 185. *col.* 1. «o mayor de todos os bens é o *senhorio* de nos mesmos» *idem, f.* 198. [V. o Art. *Superioridade*, e ahi a differença de *Superioridade, Autoridade, Poder, Soberania, Senhorio.*]

SENHORÍTA, s. f. Senhora menos graduada, ou minina.

SENHORÍTO, s. m. Minino nobre. §. Senhor de pequeno senhorio.

SENHORIZÁR, v. at. *Senhorizar alguem;* faze-lo Senhor, dar-lhe poder, e governo. *Elucidar.* Senhorizar *seus parentes, e collacia.*

SÈNHOS, adj. antiq. Aliàs *Sendos.* Lavrarem com *senhos arados*, com *senhas charruas;* i. é, cada um com o seu arado, ou charrua. *Ord. Af.* 1. *p.* 53.

SENÍL, adj. de Velho; idoso, ancião; *v. g. idade* senil.

SENILIDÁDE, s. f. Velhice. *Goes. Leão, Descr. Prolog.* «a senilidade *que passou toda quasi chea de infirmidades.*»

* SENIO, s. m. Idade decrepita. *Alm. Instr.* 1. 1. 8. *n.* 7. «Infancia, puericia, adolescencia, juventude, virilidade, velhice, e *senio.*»

* SENIÒR, s. m. ant. Senhor. *Brand. Monarch.* 9. 19.

* SÉNNE. V. Sene. *Blut. Vocab.*

SÈNO, s. m. Mathem. A recta perpendicular tirada de uma das extremidades do arco ao raio: que passa pela outra extremidade do mesmo arco. §. t. Cirurg. bolsinho de materia, que se fórma ao lado de uma chaga.

SENÓGA. V. Esnoga. Sinagoga.

SÈNOS. V. Senhos. *Elucidar.*

* SENRA, s. f. ant. Seara, ou campo proprio para seara. *Elucidar.*

SENRAZÃO. V. Semrazão.

SENREIRA, s. f. vulg. *Ter* senreira *com alguem;* i. é, inimizade, antipatia, teiró, que faz andar sempre ás razões.

SENSABÒR. V. Semsabor.

SENSABORÍA. *Pinto Rib. Rel.* 2. *p.* 79. V. Semsaboria.

SENSAÇÃO, s. f. O sentimento, que a alma tem dos objectos externos por meio da impressão que elles fazem nos orgãos sensorios externos, ou no interno.

SENSÁTO, adj. Dotado de bom juizo. [V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 122.]

SENSIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser sensivel, dotado de sentimento, de ter sensações. §. O ser sensivel ás offensas, injurias: «para ferir el-Rei com mais *sensibilidade* fez do desprezo assinte.»

SENSIENTE, p. pres. de Sentir; o que sente, e é dotado de sensibilidade.

SENSIFICÁR, v. ativ. *Sensificar os membros;* torná-los a fazer sensiveis; restituir a sensibilidade: «podia fazer-te um tronco, uma pedra, e quiz *sensificar-te* um corpo bem organizado, instrumento de mil prazeres sensiveis, e per meyo dos superiores racionaes, e moraes, que os brutos não podem gozar, nem comprehender.»

SENSITÍVA, s. f. Planta, aliàs *mimosa*, de folhinhas mui miudas, que se encolhem, e fechão logo, que se lhe toca com a mão; no Brasil onde é vulgarissima chamão-lhe *malicia das mulheres;* dá-se muito nos pastos, e lugares frescos, e o gado come della: tem espinhos, e ha varias especies; alguma sem espinhos, e mais ou menos sensitivas.

SENSITÍVO, adj. Dotado de sensações, sensivel; *alma tão* sensitiva *nas coisas de Deus. Paiva, Serm.* 1. *f.* 189. *ỳ.* §. *Vida* sensitiva, é a que consiste sómente em sentir, e ter sensações. §. *Appetite* sensitivo; isto é, das coisas que imprimem nos sentidos. §. Que causa sentimento, paixão; *v. g. aggravos mui* sensitivos. *Port. Rest.*

SENSÍVEL, adj. Que causa sensação; *v. g. os objectos* sensiveis. §. Que recebe as impressões dos objectos por meio dos sentidos. §. Que se doe, compadece, e move, a coisas que lastimão, e magoão; *v. g. ás lagrimas, etc.* §. Que se offende, magòa, sente de injuria, offensa.

SENSÍVELMÈNTE, adv. Por meio de sensação. §. fig. Visivel, notavelmente. §. Com grande sentimento, pezar, pena.

SÈNSO, s. m. *O senso commum;* o mesmo que o juizo natural, que adquire todo homem que usa bem das faculdades intellectuaes, sem mais sciencias, nem estudos reconditos. §. A opinião commum dos sensatos, ou sisudos. [É vocabulo novo em portuguez, e derivado immediatamente do francez *sens*, ainda que de origem latina, e trazido com sufficiente razão á nossa lingua. Deve usar-se sem affectada frequencia, e sem nos esquecermos das expressões propriamente nossas, com que declaramos os seus diversos sentidos. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 122.]

SENSÓRIO, adj. Que serve para as sensações; *v. g. os orgãos* sensorios, onde se fazem impressões dos objectos externos.

SENSÓRIO COMMUM, s. m. O ponto de união de todos os nervos, onde se cuida a alma sente as impressões fei-

feitas nos orgãos externos, segundo o sistema do influxo fisico.

SENSUÁL, adj. Concernente aos sentidos; *potencias naturaes*, ou sensúaes. *B. Viciosa Virg. fol.* 278. §. Que respeita aos prazeres da carne: *homem* sensual; carnal, lascivo, impudico. *Consp. Univ. fol.* 23. *col.* 1. Substantivamente «Quem é aquelle *sensual*, que etc.» *Vieira*, 6. 432. *col.* 1. *Maus. Afr. fol.* 156. dado á sensualidade. §. Que excita á sensualidade; *v. g. gestos* sensuaes. *Pinheiro*, 2. *f.* 103.

SENSUALIDÁDE, s. f. Sentimento deleitoso causado por coisas materiaes: deleitação nos prazeres, que pruem, e delicião os orgãos sensorios, os appetites carnaes. *Mend. Pinto*, c. 161. §. Deleite carnal, sensual: «Por confissão que fez de um peccado de *sensualidade* alargou o Arcebispado de Braga» (dimittiu-se delle.) *Leão Descr. c.* 81. §. A qualidade de ser sensual, carnal. *Eufr.* 5. 4. §. Propensão para os prazeres sensuaes: «a — da natureza corrupta» *Vieira*, 8. 144. *col.* 2. «Sardanapalo monstro de —, e de luxuria» *Franco Barreto*.

SENSUALIZÁR, v. ativ. Fazer sensual, dado aos prazeres sensuaes: «a luxuria das mesas, os theatros, as poesias licenciosas, a dissolução dos galanteyos, a immodestia dos bailes, a obscenidade dissimulada das praticas tudo concorre para *sensualizar* a geração presente; mande Deus que não inficione a seguinte.»

SENSUÁLMENTE, adv. Lasciva, libidinosamente: com prazer sensual, carnal.

* SENTA, s. f. ant. Pinta. *Mem. dos Officiaes da Caza Real nas Pr. da Hist. Gen. T.* 3. *fol.* 341.

SENTÁDO, p. pass. de Sentar-se.

SENTÁR. V. Assentar; posto que de ordinario se diz *senta-te*, *sente-se*, *sentei-me*, *etc.*

* SENTEÁL, s. m. Ceara de centeio. *Galvão*, *Chron. de Af. I. c.* 40. V. Centeal.

SENTÈNÇA, s. f. Dito memoravel, apotegma, maxima mui sábia, e discreta, que contem uma boa moralidade. §. *Sentença;* o mesmo que proposição, ou exposição do que julgamos, ou queremos, feita com palavras, ou ás vezes só com um verbo; *v. g. quero*, *vai tu; Deus é bom*, *etc.* §. A decisão que o julgador, ou árbitro dá sobre o pleito, ou litigio, precedendo as informações, provas, e averiguações necessarias para a sua instrucção. V. Interlocutorio, e Difinitivo. §. *Sentença do verso*, ou *palavras*, *e contexto;* i. è, o sentido delle. *Bern. Lima.* «Quizera a poucos passos dar no faro Da *sentença*, que jaz no verso inclusa, Que o muito rastejar custa-me caro» *Ined. II. f.* 28. «acha-vá-se craro as *sentenças* serem conformes»: «a *sentença* das quaes palavras ainda que Bellifonte não entendeu, depois etc.» *Clar.* 1. c. 26. §. Voto, parecer, juizo, opinião de alguem. *Pinheiro*, 2. *fol.* 141. *Lus. IV.* 12. «Só por ver das gentes as *sentenças*, que sempre houve entre muitos differenças» *id.* 1. 30. «na *sentença* hum do outro differia.»

SENTENCIÁDO, p. pass. de Sentencear: *pleito* sentenciado; *o réo está* sentenciado, *a causa* —: «*foi-lhe sentenciado*, (á S. Virgem) que pizaria a cabeça do Dragão infernal» *Vieira.*

* SENTENCIADÒR, adj. O que, ou a que sentencea. *B. Per.*

SENTENCIÁR, v. at. Sentenciar a causa; decidi-la, julga-la. §. f. *Vieira.* «O tiro de huma setta perdida matou o Rei, desbaratou o exercito, e *sentenciou* a vitoria pelos inimigos»: «Esta causa (da restauração de 1640) hão-de *sentencia-la* as armas» *Port. Rest. t.* 1. *fol.* 103. §. *Sentenciar a galés*, *a degredo*, *etc.* impôr estas penas pela sentença.

SENTENCÍOSAMÈNTE, adv. Por sentenças, apotegmas; *v. g. fallar* sentenciosamente.

SENTENCIÒSO, adject. Que usa de sentenças, apotegmas. *Ulis.* 1. 3. *sentenciosa estaes.* §. Em que ha sentenças; *v.g. discurso* sentencioso, *trovas* sentenciosas. *Resende*, *Vida*, *f.* 21. «palavras brandas, e *sentenciosas*» *V. do Arc.* 3. 9.

* SENTIDÍSSIMAMÈNTE, adverb. de Sentidamente, mui sentidamente. *Chron. de Cist.* 4. 18. *Agiol. Lusit.* 1. 379.

* SENTIDÍSSIMO, superl. de Sentido, muito sentido. Lagrimas —. *Chron. de Cist.* 2. 28. Palavras —. *Id.* 2. 29. Suspiro —. *Bern. Florest.* 1. 4. 23. Gemidos —. *Id.* 2. 3. *B.* 12. §. 3.

SENTÍDO, s. m. Orgão sensorio, ou as partes do corpo animal, pelas quaes se communicão ao sensorio commum, as sensações dos objectos, applicados aos sentidos; *v. g.* a vista, audição, olfato, tacto, paladar, ou o ver, ouvir, cheirar, apalpar, gostar. §. *Fazer*, *dizer alguma coisa*, *estar em todos os seus cinco sentidos:* com perfeita intelligencia, e acordo do que diz, ou faz: com plena attenção, advertencia, ou efficacia. §. Significação, intelligencia de uma proposição: ou a significação e sentido *da palavra*, ou *fraze;* o entendimento, ou intelligencia della. §. Sentimento, noticia: «*houverão* sentido *de huma fusta que saia*» *Ined. III.* 75. §. *Sentido commum.* V. Senso commum. §. *Mover-se em todos os* sentidos; i. é, para todas as partes, segundo as direcções todas, que dão ao movel, ou que este toma espontaneo. *Azevedo Fortes; Tom.* 1. *f.* 327. §. ant. Sentimento, magoa, queixa. *Ined. III.* 272. *Ord. Af.* 5. *T.* 18. *p.* 57. «o *sentido* que o marido houve de sua deshonra, achando á mulher em adulterio» dòr.

SENTÍDO, p. pass. de Sentir; *v. g.* a sua morte foi *sentida* de todos: «*os inimigos vendo que erão* sentidos, *fugirão*» §. No sent. ativo, que tem dor, sentimento; *v. g. ficou muito* sentido *com as novas da vossa doença.* §. Que exprime sentimento, mágoas; mavioso, triste; *v. g. queixas* sentidas: «*Musica sentida*» *Dinis*, *Idyll.* 9. *Eufros.* 1. 1. «*vozes* sentidas, *ais sentidos*»: «a volta (dos versos) he muito *sentida*» maviosa, triste. *Cam. Anfitr.* 1. 6. §. Pezaroso. *Eneid. X.* 97. sentidos *juntamente*, *e vergonhosos.* §. *Carne* sentida; meia podre. §. *Sentido;* entendido, de quem tem bom juizo: e discrição: «gente de grande, e mui *sentida* cuidaçom» *Ined. II.* 467. V. Sentir. §. *Estar bem*, ou *mal* sentido; de boa ou má saude. *Arraes*, 5. 1. *Ined. II.* 529. no fig. *mulher* sentida; que não tem affectos sãos moralmente, e pende a perder-se. *Camões*, *Filod.* 2. 3.

* SENTIÈNTE. V. Sensiente. *Blut. Vocab.*

SENTÍLHO, s. m. *Nos* sentilhos, *habitos*, *e aneis. Pragmatica de* 1610. *P.* 2. V. Sintilho de Sinto.

* SENTIMENTÁL, adj. Que exprime sentimentos, affectos, pathetico. *Bocage. Poesias*, *Canções*, *Elegia*, etc. §. É palavra innovada em francez, e do francez trazida para a nossa lingua; mas havemos que é conveniente adoptar-se, visto ter boa origem e derivação, e não poder-se suprir em todos os casos por outra de igual expressão e valor: porque a palavra *sensitivo*, que parece corresponder-lhe, nem é de significação tão determinada, nem o póde traspassar bem em todas as circunstancias. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 123.

SENTIMÈNTO, s. m. Sensação, commummente dolorosa, ou de prazer. §. Principios, opinião, voto, juizo, dictame, parecer em materias doutrinaes, prudenciaes, ou moraes. *Eneida*, *III.* 14. «lhes peço que me dem seu *sentimento*» §. A sensibilidade da alma amante, maviosa, affectuosa: «a mais certa eloquencia he amor, e *sentimento*, que chegão onde a lingua desfallece» *Paiva*, *S.* 1. *fol.* 88. §. Intelligencia, discernimento, conhecimento: «teve para a Musica bom *sentimento*» *Inedit. I.* 609. §. Magoa, pezar, queixa. §. Sentimento *do edificio que começa a dar de si;* o abalo, ou alteração que sofre com isso; atroamento; da coisa salgada tocada de podridão, sentida. *Vieira*, 11. *fol.* 146. [Sobre o uso deste vocabulo V. *Glossario por D.*

D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag. 123].

SENTÍNA, s. f. A arca da bomba, ou o fundo da nau, onde se ajunta, e corrompe a agua que ella faz. §. fig. Receptaculo de coisas torpes, immundas; *v. g. casa que hontem foi* sentina *de vicios. Arraes*, 10. 70. « Sion agora *sentina* de todas as maldades »: « a — de todos os vicios » *Vieir.* 5. 397. « E com Calvino toda a outra *sentina* dos hereges do nosso tempo » (collegio de pessoas torpes, ou corrompidas.)

SENTINÉLLA, s. f. Atalaya; soldado que fica em vigia, ou guarda militar em um posto. §. *Render a* sentinélla; tirá-la, mudá-la, e pòr outra em seu lugar. §. fig. O que vigia, e tem inspecção sobre alguma coisa. *Vieir.* « nós que somos as *sentinellas* da Casa de Deus » *Guia de Casados.* « *Criados velhos vigias*, e sentinellas *de seu decóro* »: « Deus poz o trabalho *de sentinella* á virtude » §. *Sentinellas perdidas;* as avançadas, que ficão muito longe do corpo do exercito, ou dos arraiaes, de sorte que o inimigo quasi sempre as mata, ou prende. *Port. Rest.* 1. 213. [V. o Art. *Espia*, e ahi a differença de *Vigia*, *Sentinella*, *Atalaia*, *Espia.*]

SENTÍR, v. at. Ter conhecimento dos objectos por meyo das sensações, ou impressões, que elles fazem nos orgãos sensorios, ou sensitivos, a saber os *olhos*, *ouvidos*, *paladar*, *olfato*, e *tacto* mais geral: o sentir é com prazer, ou dòr mais ou menos advertidos: e das sensações veim o *conhecer;* e *querer* os objectos, que causão sensações gratas. Sentir; *v. g. a mão que me apalpa;* ter sensação della: sentir *a dor;* sentir *pizadas na casa;* sentir *abrir a porta.* §. Padecer. §. *Sentir o mal alheio;* ter mágoa, dor, pena delle. §. Entender, conhecer; *v. g. cargos para que lhe* sentem *talento. M. Lus.* julgar; sentindo o *assi por serviço de Deus. Ord. Af. Prol. assi* o sinto, *e entendo.* §. Entender coisa que requer grande, e discreto entendimento, e que sabe conhecer o preço, e valor, e ter della a justa opinião. *Clar.* e *Jorge Ferreira* na *Eufr.* e *Ulis.* §. *Sentirão-lhe dinheiro;* i. é, souberão que o tinha. §. *Urinar sem se* sentir, ou fazer outras taes operações sem sentimento dellas; i. é, involuntariamente, e sem advertencia, por defeito fisico. §. *Sentir-se;* achar-se, conhecer o que passa em si: dar acordo de si: « imos após mil enganos, quando *nos sentimos* não tem cura os danos » *v. g.* não me *sinto* com forças para isso: *não me* sinto *bem*, *estou mal.* § Haver sensação na gente; *v. g.* sentiu-se *um tremor de terra*, *no mar*, *grande abalo no navio.* §. Soffrer-se, passar-se, experimentar-se com molestias: *v. g.* sentiu-se *a perda deste Principe;* sentiu-se *grande fome, e caristia.* §. Julgar, conceituar: *sentir bem*, ou *mal* de alguem. *Lucena*, 1. 2. « não *sentia bem* de Inacio »: « não *sente bem* das coisas da fé » o errado nellas.

SENZÁLA, s. f. no Brazil, a casa de morada dos pretos escravos, ou casa semelhante telhada, ou palhaça.

SÈO. V. Seio, e V. Seu.

SEPARAÇÃO, s. fem. Apartamento, desunião: *v. g.* separação *das partes*, que compõi um todo; *de duas pessoas*, que se ausentão; *de dois socios*, ou *conjuges que apartão a sociedade*, *conversação*, *habitação.*

SEPARÁDAMÈNTE, adv. Cada um de per si, sem união, sem conversação, em diversas habitações, em diversas mezas; *v. g. comem* separadamente: « prendeu-os —. »

SEPARÁDAS, s. f. plur. Mercès que elRei D. Affons. V. fazia do juro dos casamentos, ou dotes que devia a certas pessoas, em cada anno, até poder pagar o dote. V. *Resende*, *Chr. J. II. c.* 33. e ahi a origem do nome.

SEPARÁDO, p. pass. de Separar.

SEPARÁR, v. at. Apartar, pòr distante, desunir uma coisa de outra: *v. g.* separar *o joio do trigo;* separar *a fruta podre da sã;* separar *os casados*, *da cama*, *e casa;* separar *a sociedade que tinhão os consocios;* separem-se *os bons dos máos:* « a natureza *separou* as nações mettendo entre ellas mares, e montes altissimos » separar-se *a junta*, *assemblea*, *as cortes;* i. é, desfazer-se a sessão dellas. *Ribeiro*, *Juizo Hist.* V. Levantar. [§. *Apartar*, *Separar*, *Afastar*, *Arredar: apartar* é desfazer o ajuntamento; pòr á parte o que estava junto. *Separar* é desfazer a união, a ligação, talvez a mistura. *Afastar* é desfazer a proximidade; pòr ao largo; pòr distante. *Arredar* é tirar diante da vista, abrindo caminho, pondo para os lados, ou para traz. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 218.]

SEPARÁVEL, adj. Que se póde separar.

SÈPO, s. m. O pé do páo derribado que fica na terra, e só se póde aproveitar para carvão *de sepa* alterado como *jorro* de *rojo*, e *champrões* de *pranchões.*

* SEPOSIÇÃO, s. f. ant. Empenho, supplica para conseguir alguma couza. *Elucidar.*

SEPTÈMBRO. V. Setembro, por uso.

* SEPTÉMFLUO, adj. Que corre por sete fontes, do latim *septemfluus. Cam.* 1. *nas Est. regeitadas*, *que traz Far. e Souz.*

SEPTEMPLICE, adj. Setidobrado, de 7 laminas, ou forros de coiro, ou metal: poet. §. « O — rayo » das sete cores do prisma, iriados. *Dinis*, *Poes.* Todos sabem que o rayo do sol refracto no prisma, nas nuvens, e gotas d'agua ao sol apparece de sete cores.

SEPTEMVIRÁTO, s. m. Junta, ou tribunal dos Septemviros.

SEPTÈMVIROS, s. m. pl. Sete magistrados Romanos, que destribuião as terras, e conduzião os povoadores ás Colonias, etc.

SEPTENÁRIO, adj. *Numero Septenario*, o numero sete.

SEPTENTRIÃO, s. m. O Norte. Setentrião.

* SEPTENTRIONÁL. V. Setentrional. *Mariz*, *Dial.* 5. *c.* 5.

SÉPTICO, adj. Med. *Medicamento séptico;* faz-se de cal viva, cinzas de vides, etc. serve para abrir fontes.

SEPTICÓRDE, adject. De 7 cordas, poet. « *a — lira* » V. Septisono.

* SEPTIFÓRME, adj. De sete formas. Aquella unção espiritual de sua *septiforme* graça. *Viegas*, *Meditaç.* 62. *p.* 635. alude aos dons do Espirito Santo.

* SEPTÍSONO, adj. De Sete sons: « A *septisona* lyra » *Dinis*, *Od. a Heitor da Silveira.*

SEPTÍVOCO, adj. poet. Que tem sete vozes: « o monstro da *séptivoca* garganta » *Elegiada*, *f.* 47. *ỷ.*

SÉPTO, s. m. Anat. O *septo transverso.* V. Diafrágma, ou Diaphragma.

SÉPTRO. V. Sceptro; não sei porque se haja de escrever *cetro*, e não *setro*, (quando não quizermos escrever *sceptro)* visto que o *s* tem o mesmo som, e é a letra inicial da palavra latina *sceptrum. Ord. Man. Prol. L.* 1. *ediç.* 1514. *Arraes*, 5. 1.

SEPTUAGENÁRIO, adj. De 70 annos.

SEPTUAGÉSIMA, s. f. A *dominga da septuagesima;* é a terceira antes da Quaresma.

SEPTUAGÉSIMO, adj. Ordinal, o que está depois do sexagesimo nono.

SEPÚLCRÁL, adj. Que respeita ao sepulcro; *v. g. campa* sepulcral; *inscripção* sepulcral; *paz* sepulcral; *cheiro* sepulcral; *trevas*, *gemidos* sepulcraes, etc.: *lume*, *luz* triste como a das catacumbas, e casas d'enterros, e subterraneos para isso. « *Estatua* — » lavrada sobre a campa, como as de D. Pedro I. e D. Inez de Castro em Alcobaça, e são de meyo relevo, ou de todo, e inteiro relevo. §. « Silencio — »: « Afogados gemidos mal se escutão No *sepulcral* silencio das masmorras, onde ao liberrimo alvedrio intenta Agrilhoar o Fanatismo horrivel, Tiranico, execrando, infernal monstro, etc. » *tom*, voz sepulcral, profundo, saído dos semiterios, cavas, cavernas da terra: « o *tom* — que precede aos terremotos » *plantas* —, que os cercão de ordinario como os ciprestes.

SEPÚLCRO, s. m. Sepultura mais curio-

riosa, e adornada. §. *O Santo sepulcro;* o tumulo em que se expôi o corpo do Senhor morto na semana santa. §. O lugar do S. Sepulcro em Jerusalem. *D'Aveiro, Itin.* §. « Magoas que já forão *sepulcros* da alegria » *Cam. Son.* 169.

SEPULTÁDO, p. pass. de Sepultar. §. fig. « *Sepultada* cidade debaixo de suas ruinas; no abismo da terra que se abriu » sepultado *no esquecimento; a cidade* sepultada *em sono, e vinho;* i. é, adormecida, e privada de sentimento, quasi morta. « *Sepultada* (a Fé) nos abismos de taes profanidades » (do Entrudo) *Vieira. o nome em esquecimento. Lus. Eneida, XII.* 76. « a *gloria* esclarecida *sepultada* ficou *no esquecimento* » e *Maus. Afric.* 3. « a cidade — em pranto » *Eneida.*

SEPULTÁR, v. at. Recolher o cadaver, ou os ossos na sepultura. §. fig. Esconder; *v. g. sepultou* o terremoto a Cidade debaixo de suas ruinas: « os santos metião-se nas covas, *sepultavão* a virtude, para que não morresse » *Vieira.* « a morte não *lhe sepultou* o zelo » *idem.* §. fig. « O esquecimento *sepulta* qualquer antiga historia » *Cam. Eclog.* 1. §. « — *a familia na abjecção* » (por crime de Lesa Magestade.) *L. de* 3. *Ag.* 1770. §. 11. [§. *Sobterrar, Sepultar:* no sentido em que estes vocabulos são synonymos, exprimem a acção de metter debaixo da terra um cadaver; mas tem entre si notavel differença. *Sobterrar*, ou *enterrar* póde dizer-se de qualquer cadaver; *sepultar* sómente se diz, com propriedade, dos corpos humanos, e sempre com alguma relação ás ceremonias pias e religiosas da *sepultura.* O coveiro *enterra*, ou *sobterra* o cadaver; os parentes, os amigos, os ecclesiasticos o *sepultão*, o entregão á sepultura. Póde notar-se, que a policia não tenha sempre a providencia de mandar *sobterrar* os cadaveres dos animaes. As cazas de misericordia tem, entre nós, a piedosa obrigação de *sepultar* os corpos dos criminosos, que padecerão o ultimo supplicio, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 199.

* SEPÚLTO, p. irreg. de Sepultar. *Eneida, VI.* 93. Sepulto jaz no somno o guarda ingente.

SEPULTÚRA, s. f. Enterro, cova, carneiro, onde se pôi para sempre o cadaver, senão no caso de se trasladar; *dar sepultura ao morto;* enterra-lo, jazigo. §. *Sepultura dobrada;* entre os Judeus, tinhão os jazigos camara, e recamara, e uma fazião os officios da sepultura, e noutra depositavão o cadaver. *Arraes, e Pantalcão d'Aveiro, c.* 59. §. O acto de sepultar. §. Terra onde morre muita gente: « Moçambique — dos Portuguezes. »

SEPULTURÈIRO, s. m. O que dá sepultura a mortos por officio, ou incumbido disso. *B. Florest. Libitinario* é p. us.

* SEQUÁCE. V. Sequaz. *Mon. Lus.* 1. *f.* 47.

SEQUÁZ, adj. Sectario, partidista, membro do bando, união, partido. *Lucena, e M. Lus.* 6. *f.* 364. *col.* 1. os da sequella de alguem. §. O que segue, acompanha. *Naufr. de Sep. c.* 6. §. O que segue estudos; *v. g.* sequaz *das sciencias. Ulis. f.* 1. ỳ. §. *A sequaz onda;* que segue, acompanha: « os auritos carvalhos, e os *sequazes* cantos (pedras) obedecem á Orfea harmonia » obsequente.

SEQUÈIRO, adj. ou subst. masc. Lugar seco, falto de sucos proprios para a vegetação: sem regadio, ou rego: « no *sequeiro* a rosa perde aquella còr formosa » *D. Fr. Manuel.* §. *Planta de sequeiro*, (opposto a de *regadio)* que se não réga: que não está em lenteiros, ou terrenos frescos.

SEQUÉLLA, s. f. Consequencia, effeito de uma causa. §. *Os da sequella de alguem;* os seus sequazes, os do seu bando. *Barros,* 2. 10. 6. « Mouros da *sequella de Alle* » (em doutrina.) §. Consequencia que se tira raciocinando. *M. Lusit. f.* 180. *col.* 4. t. fradesco. §. O acto de seguir, ser seguidor; *v. g. infallivel na* sequella, *dos actos de Communidade:* seguimento, continuação, frequencia.

SEQUÈNCIA, s. f. Uma prosa com consoantes a modo de versos leoninos, que em algumas festas solemnes se reza depois da Epistola na Missa.

* SEQUÈNTE, adj. Seguinte. *Agiol. Lusit.* 2. 112.

SE-QUÉR, adv. Ao menos; *v. g.* já que me não dais tudo dai-me *se quer ametade. Pina, Chr. de D. Duarte. Ined. III. c.* 1. se quer *de moço de um anno.* §. A seu prazer, se quizer: « Tudo a alma póde; nella o ceo gozamos, e *se quer* em inferno a transformamos. »

SEQUESTRAÇÃO, s. f. O acto de se sequestrar. *Ord. Af.* 3. *f.* 305. *socrestaçam.* §. Separação; no f. « faça o infermo *sequestração* do bom humor para si, e lance o ruim fora » *(qu* liquido.)

* SEQUESTRÁDO, p. de Sequestrar. *Leão, Chr. de D. Diniz, f.* 66. *do T.* 2. *ult. ediç.*

SEQUESTRÁR, v. at. Tomar bens, e polos em sequestro. §. fig. Privar do uso, exercicio de dominio, ou de nossas faculdades. *Vieir. sempre Christo teve* sequestrados *todos estes dotes;* i. é, não usou delles. *(qu* liq.)

SEQUÉSTRO, s. m. Tomada judicial, e deposito em mão de terceiro, de alguns bens, ou frutos de cujo uso, e disposição se priva o dono, para satisfação de alguma divida, ou commisso a que está obrigado. *Ord. Af.* 3. *fol.* 305. onde escreve *socresto.* §. Deposito de coisa litigiosa, até se averiguar cuja ella é. §. A pessoa em cuja mão se faz o deposito, ou seque-tro. §. *Vieira, Tom.* 9. *f.* 22. *como fez em vida este* sequestro, apartamento. §. *Fazer sequestro;* sequestrar. §. *Levantar o sequestro;* desfazer, ficando os bens livres delle, e desembargado; por mandado de levantamento do sequestro.

* SEQUIDÁDE, s. f. Seccura, falta de chuva. *Fr. Marcos, P.* 2. *l.* 10. *Cantic.* 29. *f.* 268. ỳ.

SEQUIDÃO, s. f. Secura: « a mesma *sequidão* da penedia » *Cam. Egl.* §. fig. Desabrimento, desapego, sem agasalho, sem carinho, agrado, ou affabilidade, seccamente: *v. g. fallar a alguem com* sequidão. *Chron. Cist. L.* 4. *c.* 7. « brandura de Antonio Galvão opposta a aspereza, e *sequidão* (no trato, e conversação) *de Tristão de Taide* » *B.* 4. 9. 18. *e Couto,* 7. 6. 2. *Ulis.* 1. 8. « a lingua Portugueza tem huma gravidade, e *sequidão* para coisas baixas » *B. Dial. da lingua, f.* 79. sequidão *dos filhos para as mãis. Arraes,* 10. 67. §. *Sequidão de espirito;* a que sofre, quem é seco de espirito, na Mystica, pouco fervoroso.

SEQUÍLHOS, s. m. plur. Bolinhos, rosquinhas de massa secca, com amendoa, ou sem ella, de varios temperos, e feitios.

SEQUÍM. V. Zequim.

* SEQUINHÒSO, adj. Secco, arido, falto de humor. Areia —. *Lobo, Corte, Dial.* 7. *p.* 134. *ediç. ult.*

SEQUIÒSO, adj. Sedento, que tem sede. *Clar.* 1. *c.* 25. §. Que necessita de rega, ou chuva: *v. g. terra, planta, herva* sequiosa. *Lobo.* que embebe, e sorve muita agua: « terra grossa, fôfa, e *tão sequiosa, e porosa em si* que por muito que chova logo he bebida toda aquella agua » *B.* 3. 5. 5. §. Com ardor, grande desejo de ver, fazer, cumprir, satisfazer alguma curiosidade, appetite: *v. g.* de aquirir, vingar-se, saber, etc. sofrego. §. Lança — de fazer, embeber-se em sangue. *Maus.* « a — *lança* em sangue ceva. »

* SEQUÍSSIMO, superl. de Secco, muito seco. Rio —. *Leit. de And. Miscel. Dial.* 8.

SÉQUITO, s. m. A pompa, a gente que acompanha por obsequio, por honrar, e authorizar. §. Gente do acompanhamento; *v. g. esta gente era do* séquito *do exercito. Guerra do Alem-Tejo.* §. Amizade, benevolencia, applauso, obsequio, popularidade; *v. g.* grangear o *sequito* dos povos. *M. Lus.* « prégador que tem muito *sequito* » i. é, a cujos sermões ha muito concurso; que tem muito applauso de seus estimadores, e apaixo-

xonados: *doutrina de muito sequito*; muito seguida, e aprovada. §. Seguimento do inimigo: «com *este* — hião dando carga aos nossos» *Freire.* «40 fidalgos, com pouco *sequito*, tentárão em 1640 a restauração de Portugal»: «50 grandes galés com *sequito* de outros apparatos» (de guerra.) *Vieira*, 1. *Cart.* 91.

SÈR, s. m. O existir, existencia: «se havia *o ser* de *ser* tal, Melhor fôra antes não *ser*» *Sá Mir.* §. Ente, coisa que existe, ou se concebe como existencia sobre si, ou em outra coisa: *aquelle unico* ser *alto, e divino*; o Ser *Supremo*; *(Deus.) Cam.* V. *Eleg.* 11. §. *Homem de grande ser*; i. é, de grande porte, importancia, de grande sorte. *P. Per. e Barros*, freq. §. *O ser de alguem*, *de alguma coisa*; i. é, aquillo que elle é, fizica, ou moralmente: *v. g.* todo o nosso *ser* abaixo de Deus, devemos ás instituições, educação de nossos maiores: *um subido* ser *de formosura.* *Maus.* 181. ℣. Pessoa, e *ser* é o de Florença para um Principe a tomar por mulher. *Ulis. Com.* «homem de grande *ser*, e respeito» (Nuno da Cunha.) *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 47. «homem honrado, e de *muito ser*» *F. Mend.* c. 6. «Porque sendo o *teu ser*, Mundo, vilissimo, Nelle quem te ama por amor transforma-se» *L. Transf. f.* 93. §. Existencia. *Vieira*, 6. 481. «jazia na sepultura do *não ser*»: «fora melhor o não *ser*, que o *ser*» *id.* 4. 337. «*o lindo ser* de vossos olhos bellos» *Cam.* §. *Ser*: infinito verbal, puro, ou pessoal é um nome, *v. g. o* ser *do homem*, *o* seres *bom*, *o* serdes *doutos*: onde *ser*, *seres*, *serdes* concordão com o artigo *o*. §. Muitos usão *seres* no plural, *v. g. estes seres*, por estes entes, o que equivoca com *seres* segunda pessoa singular do infinito pessoal, ex. «*este*, ou *esse*, ou *o seres* livre, que dizes, é mercè de Deus» poderemos dizer pois sem este equivoco, *novos entes*, *novas existencias*, *estes entes* por *novos seres*, e *estes seres*; esta ordem de *entes efimeros*, produções da fantezia, e orgulho, etc. «a primeira causa de *todo ser*» Deus. *Luc.* 7. 7. de tudo o que existe. §. Sujeito de si mesmo: «do vosso natural não *era serdes* Pastora» *Cam. Filod.* 3. *sc.* 2. «a condição que mais lustra em Principes *he serem liberaes*» *Ulis. Comed.* 4. 4. §. Estado moral. *Barros*, 2. 5. 2.

SÈR, v. n. Existir; *v. g. era meu mestre*, *foi muito douto.* §. Deste verbo usamos para affirmar, ou negar, que um attributo existe em o sujeito; *v. g. Deus é immortal*; ou que um sujeito pertence a alguma especie, e tem os attributos della: *v. g. este animal é um Orangotango*, *é um cão*, *etc.* «tal mulher *me fosse ella*, *qual lhe eu sou marido*» *Ferr. Cioso*, 1. 2. §. *Sou muito dessa casa*, *dessa cantiga*; i. é, sou muito amigo, parcial. *Eufr.* 4. 5. *ser de alguem*; i. é, seu criado, seu cativo, seu parcial, pessoa de sua obrigação. §. *Ser exemplo á*; i. é, servir de exemplo a: *Severim*, *Notic.* «*sou* nojo, pejo, perigo, vergonha a mim mesmo» por causo. *Men. e Moç.* 1. *c.* 17. «me *sam* (por *sou*) *em* vergonha a mim mesma» §. *Ser com alguem*; *v. g. á manhã* serei *com vosco*; i. é, me acharei, irei ter com vosco. *Barros. á manhã* serei *em Lisboa*; i. é, estarei. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 5. §. *Ser* com o pronome *se. Eufr.* 3. 3. elle *he grande vosso servidor* (responde outra) seja-se *elle vosso.* §. Estar, ser presente: «*hi era o juiz*» aì estava. *Sá Mir. Ord. Af.* 1. 9. 2. «*seja* aa Rolaçom delles» (esteja, assista a relação dos feitos.) §. «Que *forão* feitos daquelles cavalleiros» i. é, que fins forão feitos? (V. Fim.) *Ined. III.* 323. «*todos* erão *no louvor disto*» todos louvavão. V. *B.* 1. 5. 1. §. *Ser* como subst. plur. *seres*, entes, coisas, que tem ser real, ou imaginario. *Elpino*, *Poes.* «assim natura os *seres* vai mudando, e d'évo em évo as sortes lhes reveza» *seres* hoje é mais cortezão; *entes* tem um ar escolar: «Eu que espero de um *ser*, que *he* mais que humano?» *Cam. Sonet.* 137. *e* 202. *Vieira*, 15. 72. «viu sobre um trono resplandecente como o sol, hum *ser* de tanta formosura, e grandeza» §. Pertencer a alguma classe, corporação: «é do Conselho da Fazenda» §. Passar, succeder: «como *foi* isso?» §. Ser do dominio: «essa capa *é* minha» §. «Estar em *ser*» não se haver gastado, diminuido. §. «Mostrar ser quem *é*» obrar conforme a sua qualidade, ou carater.

*SERACOTEÁR. V. Saracotear. *Souz. Pedo Fid.* 2. 1.

SERAFÍNA, s. fem. Um tecido de lã delgada para forros, cortinas, etc.

*SERAMPELO. V. Sarampão. *Barb. Dicc.*

*SERAMÚGO. V. Saramugo. *Blut. Vocab.*

SERÃO, s. m. O trabalho que se faz da boca da noite até ás 8, 9, 10, ou mais horas: o tempo da boca da noite, sobre a tarde, depois de anoitecer: «polo *serão* partiu, e andou toda a noite» *Leão*, *Chr.* 1. *f.* 107. §. Baile nocturno, em casa nobre, ou Real, hoje dizem *sarão. Barros*, 1. 3. 7. *no Clar. L.* 2. *c.* 41. *f.* 78. ℣. *f.* 200. *col.* 3. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 43. *e* 86. *Hist. dos Illust. Tavoras*, *fol.* 58. *Sá Mir.* «os mamos, os *serões* de Portugal tão famosos no mundo onde são idos» (allude aos que fazia no Paço el-Rei D. Manuel) *ter* serão. *Ined. I.* 403.

SERÁPHICA, s. f. Flor. *(jacea ae.) Blut. Vocab.*

*SERAPHICAMÈNTE, adverb. De modo seraphico, á semilhança de seraphim. *Conspir. Univers. Disc.* 6. 1. §. 1. *e* 7. 3. §. 6.

SERÁPHICO, adj. de Seraphim. §. *A Ordem Seraphica*, a de S. Francisco. §. Pessoa mui bella, ou prendada. §. O estremado no amor de Deus: «o *Serafim* S. Francisco.»

SERAPHÍM, s. m. Anjo do primeiro dos nove Córos Celestes da Jerarquia superior.

SERAPILHÈIRA, s. f. Panno de estopa muito grossa, e raro, de envolver fardos. *(Sarpillere* Franc.)

SERAPÍNO, s. m. Uma goma Medicinal. *(serapinum*, *saconponium.)*

SERASQUIÉR, s. m. Entre os Turcos o General do exercito. *Brito*, *Epitome.*

*SÉRATULA, s. f. Planta cujas folhas são parecidas com as da Betonica. *Dicc. das Plant.*

SERBÚNO, adj. *Cavallo serbuno*, de còr mais carregada que a do Cervo. (Talvez alterado de *cebruno*, de *cebra* Castelhano, que é a zebra, còr de zebra?)

SERÈA, s. f. (ou *Sereya.)* Monstro fabuloso, da cinta para cima mulher formosa, e dahi para baixo arrematado em cauda de peixe; fingírão os poetas que cantavão com tal suavidade, que os navegantes se esquecião, da mareação, e remos; realmente ha peixes com rosto a modo de homem, com tètas, e cauda de peixe a que chamão *sereyas*; mas tão musicas como os cisnes.

SEREFÓLIO, s. f. V. Cerefolio.

SERENÁDO, p. pass. de Serenar.

SERENAMÈNTE, adverb. Com serenidade. §. De vagar, brandamente.

SERENÁR, v. at. Expòr ao sereno. §. Dissipar as nevoas, nuvens, chuveiros, tempestades: quietar: «brando vento o mar *serena*» *Lobo.* §. f. *Serenar o semblante*; fazè-lo parecer sem alteração: *serenar o animo*; tirar-lhe a perturbação, incommodo. *Arraes*, 9. 1. «*serenar* os escuros nevoeiros do meu animo» §. v. n. Ficar sereno.

SERENÁTA, s. f. Musica que se dá de noite ao sereno: como *alvorada*, ao *alvorecer* o dia.

SERENIDÁDE, s. f. O estado do ar limpo, sem nevoeiros, nuvens, chuveiros, tempestades, etc. *Lucena*, 9. 6. §. fig. *Serenidade* do semblante, do rosto não alterado, mas alegre, com boa sombra, sinal da *serenidade*, ou tranquillidade do animo. *Camões*, *Son.* 78. «*leda* serenidade *deleitosa*» *Vieira*, 1. *f.* 393. «serenidade *do animo*» *Chron. J. I. f.* 221. *col.* 2. §. Serenidade *da consciencia do innocente*, *do justo. Chagas*. paz, tranquillidade, desassombramento [V. o Art. *Quietação*, e ahi a differença de *Quietação*, *Repouso*, *Descanço*, Tran-

Tranquillidade, *Socego*, *Paz*, *Serenidade.]*

* SERENÍSSIMO, superl. de Sereno, muito sereno. Olhos —. *Arraes*, *Dial.* 10. *c.* 14. *e* 29. Vulto —. *Id.* 10. *c.* 69. Reino —. *Vieir. Serm.* 13. 189. Aspecto —. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 12. §. Epitheto de honra que se dá aos Principes, e antigamente aos Soberanos.

SERÈNO, s. m. *O sereno da noite;* i. é, o relento, ar vaporoso, orvalhoso della. §. *Estar ao sereno;* i. é, descoberto ao ar, ao relento. *Vasc. Arte*, *f.* 17.

SERÈNO, adj. Limpo, sem nevoas, sem nuvens, chuveiro, ou trovoada: *v. g. ar*, *tempo* sereno; *Ceo* sereno. §. *Rosto*, *animo* sereno. V. Serenidade. §. *Gota serena;* a que tira a vista sem lezão externa dos olhos.

SERGANTÁNA. V. Lagarticha.

SERGÈNTA, s. f. Moça de servir, antiq. V. Sergente. *Elucid.* as *donzellas* servião em paços, e casas da fidalguia, em serviços proprios da sua condição superior á das *sergentes;* mas ás vezes se confundem, e *donzella* significa *virgem*, *solteira.*

SERGÈNTE. V. Sargente. Moço de servir, servente. *Ord. Af.* 4. *f.* 130. *e* 135. *Nobiliario*, *f.* 113. *Elucid.* Art. *Aberregar-se. Ord. Af.* 2. *f.* 11. official de justiça, como meirinho, etc. *fol.* 12. sergentes *dos Bispos.* §. Tambem era fem. *Nobil.* §. Criado, e depois leigo das ordens de Malta, Avis, etc. *Elucidar.* Art. *Sergentes.* «*Freires* —» *Pina*, *Chron. de D. Dinis*, *c.* 16.

SERGUÈIRAS, s. f. pl. Tecido de lã, e linho de pouco preço.

SERGUÍLHA, s. masc. Droga de lã mais rapada, que silicio; á imitação desta se faz a de algodão, e a de seda; *Lobo* diz que á *serguilha* chamão *cilicio. Dial.* 11. *f.* 233. *tom.* 1. *ult. ediç.*

SÉRIAMÈNTE, adv. Com seriedade, de veras, sem zombaria: sizudamente.

* SERICÁIA, s. f. Iguaria muito prezada em Malaca por seu exquizito sabor. *Hist. Dom.* 2. 3. 11.

SÉRICO, adj. De seda; *cápas sericas. V. do Arc. L.* 6. *c.* 20. *princ.*

SÉRIE, s. f. Mathem. Ordem de grandezas, que crescem, ou diminuem segundo certa lei. §. Continuação ordenada, e successiva de algumas coisas; certo numero de coisas seguidas; *v. g. uma serie de annos*, *de desgraças*, *de mysterios. Vieira.*

SERIEDÁDE, s. f. Modo, ar, gesto serio: aspereza, inteireza. §. Oppõi-se a *graça*, ou *zombaria.* §. fig. Importancia, momento de alguma materia. §. Sinceridade no trato.

SERÍFE. V. Xerife.

* SERIGA. V. Sesega. *Elucidar.*

SERILHÁDO, p. pass. de Serilhar.

SERILHÁR, v. at. Debar em sarilho.

SERÍLHO, s. m. (*Sarilho* diz se mais geralmente) debadoura, em que se envolvem os fios das massarocas para fazer as meadas. §. Máquina que consta de um cilindro atravessado horizontalmente, com umas barras, ou raios em um dos extremos, que o fazem revolver sobre seus fulcros, e envolver em si a corda do pezo que se levanta. §. Uma haste atravessada em cruz por outras, que serve de encosto ás armas nos acampamentos. §. *Pòr as armas em* —, enfeixadas umas com outras, em pé sobre as coronhas, onde não ha descanços de madeira assentados como nos corpos de guarda fixos, quando os soldados descanção em guarda movivel.

SERÍNGA, s. f. Tubo de metal, ou marfim com um canudo mais fino, em um dos extremos; corre por ella um èmbolo, ou cabo com estopada da grossura do diametro do tal tubo, o qual embolo puxado a traz, leva o ar interior, e deixa um vazio, que a agua em que está mergulhado o bico ou chupete da seringa vem occupar; carregando-se o èmbolo para dentro contra a agua sahe esta com força, e de salto: ha *seringas*, ou bexigas, de intestinos de boi, dentro dos quaes se deita o liquido, e comprimida ella sahe pelo bico, canudo, ou chupete, mais propriamente bexigas, para o mesmo de botar ajudas, cristéis, injecções por baixo.

SERINGÁDA, s. f. Agua que está dentro da seringa, e se expelle com o embolo carregando-o para dentro.

SERINGÁDO, p. pass. de Seringar.

SERINGÁR, v. at. Deitar o liquido que está na seringa, comprimindo-o com o embolo, e introduzi-lo; *v. g.* em uma ferida funda. §. *Seringar alguem;* molha-lo com o licor que está na seringa.

SERINGATÓRIO, s. masc. Remedio que se ha de introduzir seringando nas chagas fundas, na uretra, etc.

SÉRIO, adj. Sizudo, grave; *v. g. homem* serio, *negocio* serio, *modo* serio. §. Aspero, grave no falar, obrar. §. Sem rizo, sem zombaria, não de graça; *v. g. fallar* serio: sincero, sem engano, dobrez, nem dissimulação, ou encoberta do que pensa.

SERMÃO, s. m. Discurso, rasoamento, pratica, que se faz a alguem. *Ined. II. f.* 237. para aviso, ensino, etc. §. Discurso doutrinal Evangelico, ou em elogio de vivos, de Santos, de mortos. §. fig. Reprehensão, avisos, advertencias correccionaes. §. *Sermão* chama *Sá Miranda (Dedicat. dos Estrangeiros)* ás Epistolas, e Satiras de Horacio; i. é, poesias de estilo facil, e quasi usado nas conversações: «*Horacio com quantas de suas graças passa hum* sermão *com o mesmo Loberio?*»

* SERMÃOZÍNHO, s. m. dimin. de Sermão, pequeno sermão. *Defens. da Monarch.* 2. *c.* 11.

SERMONÁRIO, s. m. Collecção de sermões escritos, ou impressos.

SERMONÈTE, por Salmonete. *Ord. Af.* 1. *p.* 79.

SERMONTÉSIO, adj. *Versos* sermontesios; i. é, compostos em linguagem rustica; outros dizem serventesios.

* SERNA, s. f. Herdade que se semea, e tributo que se cobra para se semear. *Elucidar.*

SERÓ, s. masc. Embarcação de remo Asiatica.

SERÒDIO, adj. Tardio, que vem por fins da estação propria; *v. g. fruta* serodia; do tarde, de Novembro, e Dezembro, e são mais duros. *Vieira*, 5. 287. 2. fig. *chuvas* serodias. *Arraes*, 5. 1. *Barros: jo seu rogo vinha* serodio; i. é, fóra de tempo: *penitencia* serodia. *Arraes*, 8. 2. *Paiva*, *Serm.* contrapõi chuva *serodia* á *matutina*, como o *sereno* da tarde, á *orvalhada* matutina (traduzindo o *imbrem matutinum*, *et serotinum terræ) t.* 1. *f.* 261. *y. it.* do *tarde*, depois da estação das chuvas. *Bern. Flor.* «flores *serodias*»: «senão pude ser dos temporãos dos *serodios* serei» em vir á Religião, em fazer alguma coisa mais tarde que outros. *Crus*, *Poes. Carta* 3. *f.* 127.

SEROSIDÁDE, s. f. Humor seroso, ou aqueo que se mistura no sangue, e nos outros humores. Dizemos *soro*, *seroso*, e deve ser *sorosidade.*

SERÒSO, adj. Aqueo; *v. g.* humor *seroso.* §. Sangue *seroso;* o que abunda de serosidade. t. Med. *soroso* é o que se usa.

SERÓTINO, adj. Seròdio. *Insul.* da tarde.

* SERPÃO, s. m. Planta de que ha duas especies; sylvestre, cujas folhas se parecem com as da arruda; hortense com ramos similhantes aos do oregão. *B. Per. Dicc. das Plant.*

SERPÁO. V. Serpol, s. m.

SERPE, s. f. Serpente: fig. a *serpe* pintada, ou em imagem lavrada, fundida, cunhada: «a *serpe* de nosso timbre» (das armas dos Reis de Portugal.) *Ined. I.* 289. *Cam. Eleg.* 2. §. *E' mais velho que a serpe;* fr. prov. i. é, é muito velho, antigo. §. *Serpe do arcabuz*, ou *mosquete;* o cão da espingarda, ou peça de metal, onde se punha o morrão aceso para dar fogo, quando as espingardas ainda não tinhão fechos com pederneira, ou *fuzis. Couto*, 9. 25. «com suas espingardas, e murrões nas *serpes*, ao sinal de *cala corda* se fazia chegar a *serpe á escorva*, ou fogão de mosquete para desparar: então se dizia *calacorda;* a voz hoje é «*fogo*» §. *Serpes de cristal;* aguas que correm serpejando.

SERPEÁR, v. n. Mais usual que *serpejar*, ou talvez *serpeyar* como se deve escrever, e como soa, diz-se do

mo-

modo de se mover proprio das serpentes; e fig. dos ribeiros, ryos, regatos, e de algumas plantas, e flores, ou ramos: «no rosto o pranto me *serpeya.*»

SERPEJÀNTE, p. pres. Que serpeja: «*a — cobra, o rio —.*»

SERPEJÁR, v. n. Mover-se tortuosamente, e em voltas. *Viriato, Trag. c.* 1. *est.* 35. *e c.* 4. *est.* 68. «corre o rio *serpejando* talvez ao Sul, ao Norte» corre tortuoso. V. Tortuoso, e Collear; torcer a colla como a serpente em ésses, dar voltas colleadas.

* SERPENTÃO, s. m. Instrumento de sopro, como o baxão, mais longo, e grosso.

* SERPENTÁR. V. Serpentejar.

SERPENTÁRIA, s. f. V. Serpentina.

SERPENTÁRIO, s. m. Uma constellação do hemispherio Boreal, consta de 737 estrellas segundo Képler. *Vieira.*

SERPÈNTE, s. f. Animal reptil; debaixo deste nome se comprehende a cobra, a vibora, o aspid, etc. §. *Serpentes de metal*, põi-se nos canhões d'artelharia. §. Chul. a mulher velha, e feya, tarasca. §. Note-se que *serpente* se deriva de um partic. latino, como os outros em *ante*, *ente*, *inte*, que se substantivão masculinos, e femininos, *v. g. o*, *a* profitente; *o*, *a amante*, *ouvinte*, etc. §. — *infernal*, o diabo.

* SERPENTEÁR, e SERPENTÁR, v. n. São vocabulos tomados do francez *serpenter*, tem boa derivação do subst. *serpente*, e são formados conforme a analogia: mas temos exemplos classicos de *serpejar*, e *serpear*. V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *pag.* 123. «o rio entre pedrinhas *serpenteia*» *Bocage.*

* SERPENTICOLAS, s. m. plur. Os judeos que adorarão no deserto a serpente de Moises. *Blut. Suppl.*

* SERPENTÍFERO, adj. poet. Que gera serpentes, que contem serpentes. Colo —. *Eneida*, *VI.* 92.

* SERPENTÍGENA, adj. Gerado, nascido de serpente. «Costumavão pintalos com pes de Dragão, donde lhe davão epitheto de anguipedes, e *serpentigenas*» *Eva e Ave*, 1. 48. *n.* 7.

SERPENTÍNA, s. f. Planta que nasce nas sebes á sombra, em terras quentes, cujas folhas são vulnerarias; e a raiz seca se usa em pó no Medicina. *(Dracunculus, Anguina, Dracontia.)* §. Vela de tres lumes, que se accende nos officios do Sabbado Santo. §. Palanquim com cortinas usado no Brasil, o leito é de rede. V. Palanquim. *Vieira*, 6. 436. Tipoya. §. Castiçal com 3 braços, e 3 lumes. §. Canno espiral por onde corre a agua ardente distilando-se: mette-se no resfriador, é de estanho.

SERPENTÍNO, adj. De serpente, da feição de serpente. *Eleg. f.* 33. *rosto* serpentino. §. *Lingua serpentina;* má, depravada, picante, mordaz. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 6. §. Astuto como a serpente, e assim venenoso: «inimigo muito velho, e *serpentino*» *V. do Arc.* 1. 19. §. *Pedra serpentina;* marmore verde escuro, com listões tortuosos, como os que se vem na pelle de alguma serpente. §. *Furia* —. *Eneida.* como a da serpente assanhada.

SERPILHÈIRA. V. Sarapilheira, ou Serapilheira.

SERPÍLLO, ou SERPOL, ou SERPÃO.

SERPÓL, s. m. Herva ussa. *(serpillum.) Costa*, *Georg.* diz *serpão*, *f.* 115. *ŷ.* «floreção ao redor destas colmeas, as casias verdes, os *serpões* cheirosos.»

SÉRRA, s. f. Lamina de ferro estreita, e longa, que numa das bordas tem dentes agudos de base mais larga, serve para cortar madeiras, e marmores brandos, roçando-a com força por elles: ha serras *de mão*, com que um só serra; e *braçaes* que requerem dois serradores: e *serras d'agua*, que serrão, movido o engenho por agua corrente. §. Na Antig. Milicia era esquadrão com muitos angulos a modo de dentes de serra. *Vasconc. Notic.* §. Um peixe de que faz menção *Santos na Ethiop. P.* 1. *f.* 97. *col.* 3. No Brasil é especie de cavalla pequena. §. Monte de penedia, com picos, e quebradas, ou boqueirões. §. «*Ir-se á serra*» ficar desabrido, esquivo, aspero como a gente serril, ou serrana. *Ulis.* 1. 6. «*ir-se-me-ha á serra* de modo que se me faça montezinha» §. fig. *Serras d'agua;* no mar mui levantado: «rolando (Eolo) erguidas *serras* arrogante» *Dinis*, *Dithyramb.* «Negro tufão soleva o mar em *serras*, que alagão e abismão nos profundos as malfadadas náos» *Vieira*, 10. *f.* 213. «uma *serra* de labareda» *Barros*, 3. 8. 9. de fogo. *Lusiada.*

SERRAÇÃO. V. Cerração.

SERRADÍÇO, adj. *Madeira serradiça*, é a falquejada, e serrada, como se compra para obras de macenaria, e carpentaria.

SERRÁDO, p. pass. de Serrar. §. V. Cerrado, como differe.

SERRADÒR, s. m. Official que serra madeira, do que o faz com serra braçal.

SERRADÚRA, s. f. O acto de cerrar. §. O pó, ou particulas que cahem da madeira por onde se serra.

* SERRAFAÇÁR, v. at. chul. Roçar com ferro. *Blut. Suppl.*

SERRAFÍLA, s. c. Cabo, ou pessoa ultima da fila militar formada.

SERRÁLHA, s. f. Herva. *(sonchus)* é Medic. *Dicc. das Plant.*

SERRALHÁR, v. at. ou intransit. Lavrar, e fazer bulha como os serralheiros: «todo o dia *serralha*, e até de noite»: «*serralhe* indissoluvel cadeyado»: «uma rede me tece qual Vulcano astuto *serralhou* para o seu Marte colher, etc.»

SERRALHÈIRO, s. m. Ferreiro, que faz chaves, fechaduras, etc. *Arte de Furtar*, 54.

SERRÁLHO, s. m. Propriamente é o edificio, ou Paço aonde o Grã-Senhor mora, e as casas em que elle tem as mulheres se chamão *Haram*, ou o *Harem*, mas commumente se toma *serralho* por *haram.*

SERRÀNA, s. f. Mulher que vive na serra montanhez. *Leitão*, *Miscell.*

SERRANÍA, s. f. Multidão, ou corda, de serras. *H. Domin. P.* 1. *L.* 1. *c.* 12. *Barros.* «*duas* serranias *de altos rochedos*» fig. «o mar vermelho aberto, e levantado em duas *serranias*» (alcantiladas as ondas sobre si de uma parte, e da outra.) *Vieira.*

SERRANÍCE, s. f. Vivenda nas serras. §. Os modos, e costumes dos serranos. *Viriato*, 4. 65.

SERRÀNO, s. m. O homem habitador de alguma serra, ou monte. *M. Lusit.* pastor —.

SERRÃO, adj. Coisa da serra, serrano. *Leão*, *Ortogr. f.* 333. é appellido, ou alcunha. *Barreto*, *Ortogr.*

SERRÁR, v. at. Separar, dividir com serra. §. V. Cerrar.

SERRARÍA, s. f. Armação de esteyos, travessas, tranqueiros, etc. onde assenta o páo lavrado que se vai abrir em taboas, ou outras peças com serra braçal.

SERRÁTIL, adject. de Stereometria: *corpo serratil;* é o que se termina por cinco superficies, das quaes tres são parallelogramos, e as duas opostas triangulos parallelos, iguaes, e semelhantes.

SERRAZÍNA, s. f. Importunação, que causa o que insta muito, e cança com incommodo repetido. t. famil. §. A pessoa que causa o tal incommodo.

SÉRREO, adj. Da figura de uma serra com seus dentes: *formatura*, ou *evolução* — na tropa. *Capit. Port.*

* SERRÈTA, s. f. dim. de serra, pequena serra: «Desta alagoa fomos dormir a huma *serreta* escalvada» *Godinh. Relaç. c.* 19.

SERRÍL, adj. Do serro, montezinho, agreste: «*escudeiros* serris» §. Bravo, não domado, novo: serril *parelha de machos*, t. usual. (V. Cerril, como se escreve no Castelhano.)

SERRÍLHA, s. f. Um lavor de seda para adorno dos vestidos, com pontas como serra: «*Guarnições de serilha*» *L. sumptuaria de* 1610. §. Nos cabeções das bestas, são pontas quasi tão agudas como as dos dentes da serra, para domar os cavallos, e se diz *uma serrilha*, ou *barbella*, ou *cabeção de serrilha.* §. Lavor no circulo das moedas para não serem cercea-

ceadas, porque o cerceyo corta, e destrue a *serrilha*, ou *sarrilha*, e dá a conhecer que é fallida no peso.

SERRÍNHA, s. f. Serra pequena.

SÈRRO, s. m. Serra, monte alto. V. Cerro.

SÈRRO, adj. *Acha-se* serrro *de uma conta*; i. é, com ella fechada, e concluida, balançada.

SERRECOUTÁR, traz. *B. Per.* e traduz *ante capere*, tomar anticipadamente.

SERRÓTE, s. m. Serra pequena, de uma lamina com cabo, em que ha um olhal por onde to segurão; ou com cabo, donde nasce o arco, entre cujos extremos está estirada a lamina delle, de que usão os Cirurgiões.

SERTÃA. V. Sartãa, ou Certãa. *Vieira.* «ás laminas ardentes, as *sertãas*» com que abrazeavão os martires.

SERTANEJO, adj. Que vive no sertão, ou matos interiores; e longes da costa. §. Que se produz no sertão. *Vasconc. Notic.* «*herva* sertaneja» *vaca* —, *besta* —, *costume* dos sertanejos.

SERTÃO, s. m. O interior, o coração das terras; oppõi-se ao *maritimo*, *prayas* e *costa*; *v. g. Cidade do* sertão; *mercadores do* sertão. *Castanheda*, 2. *folhas* 152. *Barros*, 1. 3. 8. «o rio tem seu nascimento no *sertão da terra*» §. fig. Bem pelo *sertão* dentro de *um pensamento. Cam. Filod.* 2. 2. §. O *sertão* toma-se por mato longe da costa. §. *O sertão da calma*; i. é, o lugar onde ella é mais ardente. *Lobo.* «mettendo-se pelo *sertão da calma*, que naquelle tempo fazia.»

SÉRVA, s. f. Escrava. §. Criada. §. *Sou sua serva*, dizem as mulheres que o são, ou por cortezia, e mesura. *Serva de Deus*; mulher dada a exercicios de piedade, e religião. *Inedit. III.* 452.

SÉRVÃO, subj. antiq. Sirvão. *Ord. Af.* 1. *f.* 428. e 2. *f.* 333. (do verbo *servir.*)

SERVÁR-SE, antiq. Guardar-se. *Provas da Hist. Gen. Tom.* 1. *fol.* 99. conservar-se

* SERVASÍNHA, s. f. dim. de Serva, pequena serva. *Hist. Dom.* 3. 2. 2.

SERVÈNCIA, s. f. V. o usual Serventia, prestimo, utilidade.

SERVÈNTE, s. m. O que ajuda em trabalho, e dá as achegas aos pedreiros, etc. §. Que serve: no fig. «a escritura não he mais que huma escrava, e *servente* das palavras» *Lobo*, *Corte D.* 1.

SERVENTÉSIO. V. Sermontesio.

SERVENTÍA, s. f. Uso, utilidade, prestimo. §. Coisa de serviço, ou util feita ao juiz, ou Magistrado para o peitar. *Orden. Man. L.* 1. *T.* 44. §. 8. §. O serviço de algum emprêgo, pessoalmente, ou feito por outrem. *Arraes*, 5. «— de cargos, que pertencem a homens de honra, e consciencia» e V. *c.* 13. §. *Ord. Af.* 1. *f.* 499. «os acontiados em cavallo nom sirvam nas aduas, nem outras *serventias*, que nos mandarmos fazer, pero servirom nas obras do conselho» e V. *Ord. Af.* 1. 24. 5. Erão antigamente certos serviços a que o povo era obrigado: *v. g.* repairo de portos, e estradas, fortalezas, etc. *Ined. III. f.* 394. «os castellos, e fortalezas sejom repairados... os nosso; á nossa custa com *a serventia da terra*» a esta *serventia* se prestava nos repairos dos castellos dos Senhores, *ibid. e Ord. Man.* 2. 44. *princ.* «o povo lhe dará *a serventia*; e o mais (do repairo dos Castellos, etc.) fará o Alcaide á sua custa» e destas se entende *o Regim. de* 27. *Set. de* 1614. *Tit.* 73. *e* 77. *a Ord. Man.* 1. 44. 8. fala de *serventias exegidas* polos Juizes abitraria, e abusivamente; serviços, geiras, etc. §. Ordinariamente se diz do serviço de officio, em lugar do proprietario. §. Utilidade de passagem, ou outra commodidade, que uns edifficios, ou parte delles fazem para outros, ou para lugares abertos, etc. passagem, aberta, de porta, rua, corredor, escada, passadiço. *Barros.* «destes paços del-Rei vai huma *serventia* secreta para a serra»: «*penha que dava* serventia *para a cava*» *Freire.* «*havia no muro* serventia *para a praya*»: «*nenhuma obra atalhe a* serventia» i. é, que se não possa passar por ella. *Orden.* fig. *a boca é a* serventia *do coração. H. Pinto*, *f.* 179. §. Servidão, escravidão, pena de crime. *Ined. II.* 399. na celebre Lei, ou *Acordo de Portalegre de* 8. *Jun.* 1460. donde se tirou a *Orden. L.* 2. *T.* 5.

SERVENTUÁRIO, s. m. O que serve officio em vez do Proprietario.

* SERVIA, s. f. antiq. Serviço. *Hist. Geneal. T.* 3. *Prov. f.* 374.

SERVIÇÁL, adj. Amigo de servir, de prestar. §. Que se pôi a servir por soldada: *mancebos* serviçaes. *Ord. Af.* 1. 23. 34. qualquer outro pobre *serviçal*, (substantivado) servente de obra. *Ined. I.* 477. homem de servir: *o meu* serviçal. *Orden. Filip.* 2. 1. 20. «e jornaes de mancebos *serviçaes*, e jornaleiros, e outros mesteiraes» §. Capaz, em estado de servir, ser util, diz-se das coisas, e pessoas, que não estão velhos, doentes, desbaratados: «este boi ainda está —, posto que ja não seja almalho» «capa usada, mas ainda *serviçal.*»

SERVICIÁL, s. m. Homem que ganha a vida a servir. *Leão*, *Chron. Af. V. qualquer pobre servicial. Serviçal*, substantivamente.

SERVICÍO, adj. Serviçal, antiq. *Resende*, *Miscel. f.* 105. *col.* 2. «por serem bons, e *servicios.*»

SERVÍÇO, s. m. O estado de quem é servo. §. A obra, ministerio do servo, ou escravo, criado; as obras, ou exercicio de officiaes publicos, de Militares, Ministros, etc. *v. g. tem tantos annos de* serviço; *requerer satisfação de* serviços; *cativar os* serviços, ou sujeitar-se a não pedir satisfação delles, por haver algum beneficio, a que *se cativão os serviços.* §. Officiosidade, obsequio aos amigos. §. Utilidade, proveito: *v. g. coisa que lhe foi de muito* serviço. §. O acto de servir, aparelhar, meneiar, *v. g.* colheres, cartuchos, para o *serviço* da artelharia. §. Serventia; *v. g. porta para o* serviço *da sacristia. Freire.* §. *Serviço de Deus*; i. é, o seu culto, e pratica da lei moral Christã. §. *Serviço*; os vasos, os aparelhos que servem; *v. g.* o serviço *da meza. Gouvea*, *Relação da Persia*, *f.* 176. *e V. do Arc. L.* 2. *c.* 24. §. *Serviços*; especie de tributo, ou onus de servir pessoalmente, ou com dinheiro para rimir-se do pessoal. §. Bom officio, acção util, ou presente, que se faz para peitar o juiz, etc. *Ord. Af.* 5. 31. «Dos officiaaes del-Rei que *tomam serviço a algum*»: «*tomem serviços*, e prestanças grandes, e levão algo d'aquelles que ham de aconselhar» *Ord. M. L.* 1. *T.* 44. §. 8. V. *Ord. Af.* 1 13. 32. *Leão*, *Chron. J.* 1. *c.* 88. *fol.* 426. Presente, mimo. *Arraes*, 4. 16. «fez *serviço* de huma cerva, ou corça a Sertorio»: «*trouxe de* serviço *hum cesto de fruita*» *Flos Sanct. f.* 237. *V. P. Per.* 2. *f.* 143. «lhes mandão em *serviço*, de presente» *Ord. Af.* 2. *f.* 93. §. Tributo: «o serviço *del-Rei*» *Cit. Ord.* 2. *T.* 74. o Serviço *Real. Serviço e meyo* como *Pedido e meyo. Carta*, *Reg.* 29. *Março* 1610. V. abaixo o lugar de *Barros.* §. *Serviço de villão*; o que se faz por mero interesse, e não generosamente. *Ulis.* 1. 6. §. Donativo de vassallo, dom gratuito, grado. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 109. os Procuradores dos Povos rogados nas Cortes d'Evora de 24. de Março de 1490. fizerão a el Rei *serviço* de 100$. crus. (para despezas do casamento do Principe.) *B.* 1. 10. 1. «quando el-Rei quer algum *serviço*, manda ás minas repartir huma ou duas vacas, e por retribuição daquella visitação, cada hum dá hum pequeno de ouro de até 500 reaes» Destes *serviços*, ou prestações de obras, e donativos ao Rei, e aos Senhores, e Senhorios directos de prazos, e terras havia muitas especies, e em certos tempos; *v. g.* serviço da *Pascoella*, de *Penticoste*, *etc. Serviços Sanhoaneiros* por San-João, ou em cada anno (se vem de *senho* alterado em *sanho* e *anneiro*, antiq. como cousa *anneira)* «era costume entre os Filhos de algo que filho de clerigo não ha porque erde *serviço Sanhoaneiro*» V. *Elucidar.*

dar. Art. *Serviço.* §. Vaso para nelle se evacuarem os excrementos. §. No jogo da pella, é o ultimo dos parceiros que serve a pella.

SERVIDÃO, s. f. Cativeiro. §. fig. *Vieira.* « te quer livrar da *servidão* da Gentilidade » : « apartar os homens da vassallage de Deus, e entrega-lo á *servidão* das creaturas, das paixões, vicios, etc. *Mart. Cat.* « inquietissima — » a do homem publico que cumpre seus deveres. *Barros.* « *emperpetua* servidão *do Demonio* » §. t. Jurid. O direito que alguma herdade tem de que se lhe dè serventia por predio, terras alheias, e assim de usar de algumas coisas alheias e de que o dono sofra este uso, e não use de seu direito, de que aliás usaria se não devesse essa servidão. *Ord.* e diz-se *servidão urbana*, a que prestão as herdades, ou predios urbanos; *rustica* a que fazem os *predios rusticos*, campos, granjas, etc. §. Serviço civil, militar. *Ord. Af. L.* 1. *T.* 71. exercicio naquellas classes, e estados.

SERVÍDO, p. pass. de Servir. §. *Se Deus for* servido *d'isso*; i. é, se lhe agradar. §. *Sede* servido; i. é, havei por bem. §. Merecido, ganhado por serviço; *v. g. commenda* servida. §. *Mesa* servida; provida *bem*, ou *mal* de iguarias, apparelhos, e serventes. *B. Paneg.* 1. « a meza Real de V. Alteza assi como he *servida* como cumpre o seu Real Estado, assi não excede o modo na muita sobejedão de manjares. »

SERVIDÒR, s. m. Servo. §. Criado. §. Vaso para os excrementos. *Marullo por Fr. Marcos*, *f.* 16. §. Homem que serve em obras, servente. *Freire.* §. *Servidores do azul;* são Moços da Misericordia, que andão de tunica azul. §. *Servidor de damas;* chichisbéu. *Eufr.* 1. 6. §. *Suas* servidores; criadas, servas. *Ord. Af.* 2. *f.* 91. femin. e na *Ulis.* 2. 4. hoje dizemos *servidoras, servas* : « *servidora* de Freiras » *Leão Descr. c.* 88.

SERVIDÒRA, s. f. Serva por obsequio. V. Serva.

SERVÍL, adj. de Servo; *v. g. condição* servil, *estado* servil; *obra* servil. §. Proprio da baixeza, e vileza do servo, ou escravo; *v. g. animo* servil; *acção* servil; *temor* servil. *M. Conq.* 6. 36. §. *Costa.* « o furtar he de gente *servil* » (talvez erro por *gente civel*, ou *civil*, não nobre, não-corteză, nem do paço.)

SERVÍLHA, s. fem. Sapato de coiro brando, com sola sorvida. §. Embarcação sardinheira.

SERVILHÉIRO, s. m. O que pesca em servilha, sardinheira.

* SERVILHÈTA, s. f. Moça de servir, em casa, ou de porta a fora.

* SERVILHETÉIRO, s. m. Dado a amores, e conversação de servilhetas, criadinhas.

* SERVILÍSMO, s. m. Estado, condição de servo. §. fig. Genio, espirito servil de escravo, illiberal, não ingenuo, nem livre.

SERVÍLMENTE, adverb. De modo, com animo servil. §. *Imitar* servilmente, sem pòr nada de seu; copiar sem adorno, sem infeite, sem alterar o que se tomou por exemplo, com variação boa, ou melhorada. §. *Temer* —.

* SERVÍNTE. V. Servente. *D. Cathar. Vida Solit. c.* 18.

SERVÍOLA, s. f. Naut. Páo que sai do castello de proa para os lados do navio, e serve de afastar a ancora do costado.

SERVÍR, v. n. *Servir alguem;* fazer-lhe serviços, obras de servo. *Serve teu Rei. Caminha, poes. fol.* 51. *E assi* serves *teu Deus*, serves *teu Rei.* « *Servindo* agora nessa pesada carga *serve* não a mim, nem sómente a Igreja de Braga, mas toda a Igreja Universal, e ao sagrado Concilio... para que eu possa a elle *servir* » *V. do Arc.* 2. 2. de que *me* serve isso? §. *Servir á meza;* ministrar as iguarias, tirar os pratos, etc. §. *Servir a Deus;* occupar-se em obras de Religião. §. *Servir na guerra*, *na Milicia*, *Marinha*, servir *o Estado nas magistraturas*, *Officios*, *etc.* fazer os officios, e obras que se devem fazer para desempenhar os encargos, e deveres, dos taes estados: « O serviu *de viador* » (no officio.) *Goes*, 4. 84. « *serviu-lhe* de estribeiro » fez as vezes delle. §. *Servir com presos*, *ou com dinheiro;* ir acompanhar os presos, ou dinheiro que se levão de Concelho a Concelho, encargo publico. *Ord. Af.* 1. *fol.* 472. §. *Servir de porteiro*, *de veedor*, *etc.* i. é, em lugar do porteiro, do veedor, ou vedor : « servindo-o *de enfermeiro* » *Luc.* 10. 15. §. Importar, aproveitar, ser util; *v. g. o vento* servia-nos, *era vento de* servir; i. é, util para a nossa navegação : « como lhe o tempo *servio* poz o rosto na India » (navegando.) *B.* 2. 4. 1. §. *Esse remedio*, *esse expediente de nada* serve; i. é, é inutil de todo em todo. §. *O medo* serve *de conter os facinorosos.* §. *Servir os amigos*, *e o estado;* fazer-lhes boas obras, e serviços. §. *Servir-se de alguem;* usar do seu ministerio, industria, empenho. §. *Servir-se de uma mulher;* usar do seu corpo carnalmente. §. *Servir;* suprir as vezes: *v. g.* a palha lhe *serve* de colxão, e polos mantimentos deliciosos de algum dia já lhe *servem* o pão, e agua. §. *Isto vos* servirá *de premio;* i. é, terá as vezes de premio. §. *Sirva-vos de exemplo;* ou fique-vos, e aproveite-vos para tomardes exemplo, cautella, escarmento, ou coisa que depois se siga, e imite, ou que dè fundamento a se requerer o mesmo. §. « A leitura dos bons Oradores, Poetas, e Historiadores *serve* muito para se adquirir a eloquencia » §. *Servir de*, aproveitar; *v. g. isto* serve *de fazer urinar.* §. *Servir o inimigo de*, ou *com frechadas*, *e artelharia;* despara-las contra elle. *Goes.* §. *Servir;* em jogo de cartas, é jogar carta do metal que a mão ou o feito jogou. §. *Servir damas;* galantea las, grangear a sua affeição com obsequios. *Eufr.* 1. 6. §. Fazer vezes de outro official, donde veim *serventuario.* §. Fazer serviço pessoal ao Rei, ou pecuniario, dando. §. — *á mesa*, aguardar, assistir, e ministrar comida, iguarias, pratos, talheres. §. « *Queira servir-se disto* » modo cortezão de offerecer como a superior, a senhor. §. *Sirva-se V. Magetade*, haja por bem, pór obra de servo. §. — *se* de alguma coisa, utilisar-se, usar della. §. *Servir uma commenda;* ir fazer serviço de que ella já foi anticipada remuneração. *Goes*, *P.* 4. *c.* 5. e V. Comenda, como dantes hião fazer os mancebos, nas praças de Africa, ou da Asia; daqui *servir a mercè*, *ou beneficio feito;* é fazer boas obras a quem devemos o beneficio, ou favor, e agradecer-lhe, ou merecer-lhe o beneficio recebido, e a moradia e cevada que el-Rei dava aos moradores de sua casa, e outros que o servem na Corte : « hajão mais suas moradias e cevadas assi como se as *servissem* em sua Corte » *Ined. III.* 460. *Palm.* 1. *P. c.* 36. « a morte não me deixou tempo para vos *servir* as mercès que me tendes feitas » *e P.* 3. *f.* 164. *col.* 1. *e* 167. ✝. *col.* 1. *não lhe posso* servir *a obrigação em que me mette. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 281. *Uliss. f.* 190. ✝. « Deus me chegue a tempo em que vos *sirvamos* esse beneficio » *e f.* 187. « eu Senhor, sou a que recebo as honras, e mercès, e obrigada a *servillas* » *Hist. de Isca*, *f.* 111. « com nenhum serviço, por grande que seja, me atrevo a *servir* a menor das mercès, que delle tenho recebidas » *Eufr. f.* 57. ✝. *seja mercè*, *eu vo-la* servirei. *Servir degredo*, cumpri-lo onde seia fazer serviço militar como nos lugares d'Africa, e outros onde ainda sentão praça aos degradados. *Leão*, *Colleç. f.* 197.

SÉRVO, s. masc. Servidor, servente, criado. §. Escravo, ou *servo de condição;* opp. a servo *de soldada*, o que se aluga para servir, e se despede quando quer. §. Por obsequio dizemos *sou seu* servo. §. *Servo da pena;* aquelle, que sendo condemnado á morte, é privado de todos os direitos civis. *Ord. L.* 4. *T.* 81. §. 6. *na Afons. L.* 5. *T.* 55. *princ.* V. *Orden. Filip.* 5. *T.* 109. *T.* 110. e 111. §. *Servo dos Servos do senhor;* é o humilde titulo que os Papas tomão nas suas Bullas. §. *Servo*, fig. es-

V. Popular.

escravo; *v. g.* servo *da cubiça*, *da suberba*, *etc. Palmeirim*, 1. *P. c.* 27.

SERZIDÈIRA, s. f. Mulher que trabalha em serzir.

SERZIDÚRA, s. f. O trabalho de serzir; o trabalho feito.

SERZÍR, v. at. (ou sirzir, *de sirgo* mudado o *g* em *z)* cozer, e unir duas peças de panno, sem que appareça por onde forão unidas, com pontos repassados de uma borda á outra.

SESÃO, s. f. V. Sasão. *Couto*, 4. 8. 10. V. Cesão, que differe.

SESÉGA, s. f. antiq. O chão, sólo, onde está edificio, ou arvore: «vendeu o castanheiro com sua *sesega*» V. *Elucidor.*

SESELÍ. V. Siler.

SESERÍGO, s. m. antiq. O mesmo que *Sesega. Elucidar.*

SÈSGO, adj. Espanhol, que significa torcido, oblíquo: *it.* sereno, socegado: «sobre a *sesga* corrente do rio» *Naufr. de Sepulv.* ou antes torsida, serpeante.

SÉSMA. V. Sexma, ou Seisma, Seista parte.

SESMÁR, v. at. Partir, dividir demarcar as terras, e herdades, como fazem os sesmeiros, e juizes de tombos de terras, ou de demarcações. §. De um que se aparta, e retira desconfiado dizem que *Sesmou.*

SESMARÍAS, s. f. plur. São as dadas das terras, casaes, ou pardieiros, que forão de alguns donos, e hereos, e se lavravão noutro tempo, e estão incultas ao tempo da dada. (V. a *Ord. L.* 4. *T.* 43.) ou tambem das maninhas. (§. 9. *da Cit. Ord.)* como as matas incultas do Brasil, segundo a *Lei noviss.* Usa-se tambem no singular *dar sesmaria*, i. é como terra inculta, herdade desaproveitada; maninho, pardieiro dado para se aproveitar cultivando, e povoando: «alcançar uma —» uma dada tal.

SESMÈIRO, s. m. O que tem cargo das sesmarias, e as dá. *Ord. Afons.* 4. 81. 21.

SÈSMO, s. m. V. Sexmo, ou Seismo a seista parte, um seistavo = $\frac{1}{6}$. §. *Sesmo*, termo, lugar onde ha Sesmarias; ou a pertença que foi sesmada a alguem, e limitada na Sesmaria. V. *Elucidar.* Art. *Sesmo.*

SESQUIÁLTERA, adj. Mus. *Proporção* sesquialtera, é a que tem a grandeza que contèm outra uma vez e meia; *v. g.* doze a respeito de 8, 3 a respeito de 2, 6. a respeito de 4.

SESQUIPEDÁL, adj. Que tem pé e meyo de longor.

SESSÃO, s. f. O tempo que dura cada junta, ou assemblea, de alguma corporação; *v. g.* de um Concilio, Tribunal, Parlamento, Camara: «feriou o Senado, e intimou a primeira — para o dia 20 do mez» etc.

differe de *Secção*, cortadura, parte cortada.

SESSÁR, v. at. Peneirar a farinha fina, aparta-la da grossa na peneira, ou urupemba. t. us. em Pernambuco (do Francez *Sasser* de *sas)* jueirar. V. Sassar.

SESSÈGA. V. Sesega. «não acha jazida, nem —» *Paiva*, *Serm.* V. Socego.

SESSEGÁR, SESSÈGO. V. Socego. *Flos. Sanct. p. LXXXII.* ✝. «na madureza, e *sessego* da alma.»

SESSÈNTA, adj. Numeral, o mesmo que 6 dezenas = 60.

SÈSSO, s. m. O ano, ou orificio posterior por onde saem os excrementos grossos. *F. Mend.* «lhe metèrão hum caluete pelo *sesso*, que lhe saiu pelo toutiço» *Ferr. Cirurg.*

SÉSTA, s. f. A hora do meio dia, calmosa no estio, em que de ordinario se dorme sobre comer; daqui as frazes *dormir a* sésta, *ter a* sésta *em alguma parte. P. Per.* 2. 100. ✝. (de hora *sexta* do dia contando-as ao modo Latino.) Defender das *séstas*, do calor do meio dia. *Lus. IX.* 67. dormir a —, a essa hora. §. *Escrever* sésta *por balhesta.* V. Balhesta. *Arte de Furtar.* (enganar-se, ou enganar grosseiramente.)

SESTEÁR, v. n. passar, ou dormir as horas da sesta em algum lugar; diz-se das pessoas, que então se abrigão da calma; e dos gados. *Cunha, e Lobo*, *Deseng. P.* 1. *Disc.* 10. §. Transit. *Sestear o gado*, leva-lo onde esteja em fresco, abrigado do calor do meio dia.

SESTÈIRO, s. m. na Beira é uma medida de 3. ou 4. alqueires. *B. P.* diz que é pezo de arratel e meio.

SESTÉRCIO, s. m. Moeda Romana, de prata, que valeu na sua origem a quarta parte de hum dinheiro, e valia 2 ½ *asses*, ou libras: o sestercio pequeno dizem que valia um vintem; outros, que um soldo Parisiano = $\frac{1}{20}$ da livra, que val 160 reis, e por consequencia o *sestercio* seria = 8. reis: fig. pouco dinheiro. *Elpino*, *Duriense.* §. *O grande* era moeda ideal, e valia alguns 20$.

✱SÉSTO, s. m. antiq. Compasso, corda, vara, medida; de *sesto* Italiano. *Elucidar.*

SÉSTO, a *sesto.* adv. erro por *a festo*, *em festo*, o *s* por f. erro mui vulgar nos manuscritos passado para os impressos. V. *Feio.*

SÉSTRO, s. m. Sistro, pandeiro usado dos foliões. *Barros.* e *M. Pinto*, c. 61. §. Manha' de bèsta. §. fig. e v. Má manha, máo habito: «de todos os *sestros*, que hum Principe toma se faz honra, e primor» *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 54. §. Máo ou sinistro conselho, parecer: *tomar sestros*; más resoluções, os peyores partidos. *Ined. I.* 388. «tóme nenhum d'esses *sestros*, que abata sua honra»:

«o *séstro* da inorancia nós não tome» *V. do Arc.* 2. 8. (traduzindo o *sinistrum* Latin.)

SÉSTRO, adj. Esquerdo. *Lus. IV.* 25. *á* sestra *mão.* §. Sinistro: *v. g.* arredo vá de nós o *sestro agoiro. D. Fr. Manuel.*

SESTRÒSO, adject. Que tem sestro, manha, que toma más resoluções, abraça máos conselhos, e sinistros, contra a prudencia, e honra.

✱SESTRUOZO, adj. Manhoso, revelão. Cavallo —. *Blut. Vocab.*

SESÚDAMÈNTE, SESÚDO, escrevem alguns. *(B. Clar.* 1. *c.* 13.) derivando de *seso* Castelhano, mas a nossa radical Portugueza é *siso*, ainda que venha de *seso.* 2. *Cerco de Diu*, *fol.* 242. homem *sesudo:* «Os *sisudos*» *Vieira*, *Cart.* 106. *t.* 1. *pag.* 369.

SÉTA, s. f. Frecha de atirar com arco: algumas erão armadas de fogo. *Goes*, *Chron. M. P.* 2. *c.* 9. §. Coisa que fere, e penetra: «agudas *setas* de gelada chuva» *setas de luz* do sol; *dos olhos* mui vivos; d'inspirações, que se impressionão muito na alma, e a penetrão; — de dor, «tornarão a cahir sobre esta cidade *sétas* de nova contagião» (de peste) *Sousa*, *H.* 2. 1. 21. fig. «Atira-nos Deus *séta a séta*» (inspirações uma e uma, não descarrega juntamente toda a aljava). *Vieira.* «descarregou a tristeza naquelle coração toda a aljava das suas *setas*» *idem* sétas *do amor*, *do odio*, *da morte*, *da inveja*, *maledicencia.* §. Coisa, ou palavra que fere, ou penetra a alma: «sétas *de pregação*» *Feyo*, *Trat.* 2. *fol.* 14. ✝. «Cada palavra (do Sermão) huma *séta* de fogo» *V. do Arc.* 3. 11. «palavras... *setas acesas* em amor de Deus» *Lucena*, 10. 27. §. *Seta de relogio;* o ponteiro, ou mão. §. Uma constellação, que confina com a Via láctea, e fica perto da Aguia, tem 4 ou 5 estrellas, das quaes a da ponta, se reputa da 4 magnitude.

SETÁDA, s. f. Golpe de seta. *Barros.*

SÉTE, adj. num. Seis e mais 1; cinco e mais 2, etc. 7.

SÉTE, s. m. O sete *(ponto;* um jogo de dados. §. Os 3 setes; jogo de cartas. §. *Os setes;* as cartas de 7 pontos, os pontos que pintão 7, como 6. e az, 5 e 2, 4 e 3 nos dados. §. *Aventurar sua pessoa a qualquer* sete, arriscar-se mui levemente. *Eufr.* 4. 8. §. Sete setes. *Ferr. Tom.* 1. *f.* 189. §. *Sete de levar;* (do Francez *Sept-elleva)* no jogo da banca, é parada, que se faz do parolim vencido, se o ponto a ganha, pagão-lhe sete vezes tanto como a primeira parada.

SETECASAS, s. f. plur. Casa e officiaes recebedores de impostos sobre generos, que segundo o seu Regimes-

mento devem ir despachar-se, e dar entrada nellas.

SÉTECÈNTOS, adj. composto de 7, e de cento, sete centenas.

SÉTEESTRÈLLO, s. m. vulg. V. *as Pleiades.*

SÉTÈIRA, s. f. Nas fortificações antigas, e naos, era aberta estreita por onde se enfiavão as setas desparadas contra o inimigo. *Leão Chron. J. I. c.* 34. « *uma* séteira *do muro* » *Freire.* usa-se nos edificios, é mais longa, e estreita que a fresta.

SETELERÁU, s. m. Panno grosseiro de encapar fardos.

SÈTELEVÁR, s. m. *Fazer setelevar;* dobrar a parada á terceira sorte, a qual, quem ganha, ganha 7 tantos como parou, no jogo da banca.

SETÈMBRO, s. m. O nono mez do anno.

SÉTEMEZÍNHO, adj. Criança que nasceu aos 7 mezes, antes das 9 Luas.

SETEMPLICE, adj. poet. Sete vezes dobrado: *rayo —: Dinis, Dityr* de 7. cores, da luz. V. Septemplice: o — *escudo*, dobrado de 7 folhas.

SETÈNO, adj. Setimo. §. *O seténo*, por os 7 annos de idade? *Eufr.* 2. 7. §. t. Med. O dia setimo, critico: « *os setenos*, quatrozenos, etc. »

SETÈNTA. adj. Numer. i. é, 7 dezenas, ou 7 vezes dez.

SETENTRIÃO, s. m. O Norte, o polo do Norte.

SETENTRIONÁL, adj. Do Norte, do Setentrião: *v. g. pólo* setentrional; *partes* setentrionaes.

SETÍA, s. f. Embarcação pequena da Asia. *Freire.* §. Cano de madeira que leva a agua aos cubos da roda d'agua dos engenhos que moem com agua, é mais estreito para a ponta, para sair a agua com mayor impeto.

SETIÁL, s. m. Assento ornado, que se pói nas Igrejas. t. d'Armador. *Sousa, H.*

SETÍFERO, adj. poet. Que tem sedas, sedeúdo: *v. gr. porco* setifero. *Eneida, XII.* 40.

SETÍGERO. V. Setifero. *Eneida, XI.* 47.

SETÍM, s. m. Seda, ou tecido de lã, com a superficie mui lisa, e lustrosa. §. Madeira do Brasil, aliàs *pequiá*, páo *setim*, como adj.

SÉTIMA, s. f. *uma sétima;* no jogo dos centos são 7 cartas do mesmo metal. Na Mus. a *sétima maior* contèm 5 tonos, e 1 semitono maior; a *sétima menor* contèm 4. tonos, e 2 semitonos maiores.

* SÉTIMO, s. m. A setima parte.

SETINÁDO, SETINÒSO, adj. Que tem a superficie muito liza, e lutrosa como o setim.

SÉTO, s. m. *Fótas de seto. Tenreiro, Itiner. c.* 3.

SETÒURA, s. f. Fouce de segar searas, ou feno.

SÉTRA, s. fem. Fazer uma setra ao nome; i. é, um lavor com a penna, que aliàs se diz guarda, para se não furtar a firma tão facilmente.

* SETRÍNA, s. f. Teima, sestro, fantezia errada, vaidade. *Blut. Vocab.*

SÉTRO. V. Sceptro. *Setro* é melhor ortografia.

SETUÁL, por Setial como hoje se diz. *Chron. Manuel. P.* 1. *c.* 53.

SEU, adj. Possessivo, val o mesmo que delle, ou della, delles, ou dellas: *v. g.* o seu *filho*, *a* sua *casa*, *os* seus *escravos.* §. *De seu;* i. é, por si, de seu natural. *Mausinho, f.* 128. *ỷ.* « o estimulo da gloria lhe esporea o coração de *seu* alevantado » *os males de* seu *se vem para nós. Cam. Seleuco.* « os trabalhos sem os chamarem de *seu se vem por seu pé* » *De seu*, *sc.* vagar, descançado. V. *Luc.* 7. 23. §. *A seu* ajunta-se muitas vezes d'*elle*, ou *della* para tirar o equivoco quando ha mais terceiras pessoas de diversos sexos: « contratou este casamento el-Rei D. João III. com o Duque D. Theodosio *seu* irmão della » (a Senhora D. Isabel de Bragança: se dicesse só *seu irmão*, pareceria que o Duque era irmão del-Rei mencionado antes, como aquella Senhora.) *Resende Vid. c.* 11. *Vieira*, 5. 56. « pai de José, e tambem pai *seu delles* » bastava delles. §. *De seu se esta*, é claro, bem concluido, visto, palpavel, inquestionavel. *Sousa, H. P.* 2. 1. 6. *De seu esta*, o mesmo. *Paiva, Serm.* 1. « o procurarmos, e desejarmos a misericordia de Deus *de seu* parecia que estava. »

SEVADÈIRA, s. fem. V. Cevadeira. (*Sivadiere* Francez.)

SEVANDÍJA. V. Cevandija, e lá vè sevandija.

SEVANDIJÁDO, p. pass. de Sevandijar.

SEVANDIJÁR, v. at. Tratar com indecencia, falta de decoro. §. *Sevandijar-se* haver-se indecorosamente, fazendo acções que abatem, e desauthorizão. t. famil.

SEVANDÍLHA. V. Sevandija.

* SEVÁR. V. Cevar. *Vieira, Hist. do Fut. n.* 279.

SÉVE. V. Sebe. *Vieira*, 4. *n.* 41. *arrancar-lhe-hei as* seves. §. O *seve*, jogo de dados, aliás o *sete é ponto*, (do Ingl. *seven*, 7.) *Tolent. Son.* 45. « Que assim o quiz o *seve* endiabrado. »

SEVERAMÈNTE, adv. Com severidade.

SEVERIDÁDE, s. f. Rigidez, rigor; *v. g. a* severidade *das Leis. B. D.* 3. *a severidade do castigo, da pena, da censura, reprehensão:* « da sobeja *severidade* nasce mais vezes encobrirem-se os vicios, que emendarem-se » *Paiva, Serm.* §. Seriedade grave de quem educa, governa, propria dos velhos. V. Severo. [§. *Severidade, Rigor: severidade*, e *severo* são os vocabulos latinos *severitas*, e *severus*, compostas, ao que parece, da particula *se*, e de *veritas*, e *verus*, exprimindo um quasi *apartamento*, ou *desvio* da verdade, que é a força da particula *se*, tal como se observa em outros vocabulos de composição analoga, *v. g.* em *se-paração* e *separado*, *se-ducção* e *se-duzido*; *seguridade* e *se-guro*, etc. Se esta etymologia nos não engana, o vocabulo *severidade* refere-se mais propriamente ao nosso modo de pensar, ao nosso juizo, e opinião, e talvez ás nossas expressões; quando parece, que por um certo excesso nos apartamos algum tanto da exacção, e precisão da verdade. O vocabulo *rigor* refere-se mais em especial ás demonstrações, e procedimentos de facto. Julgamos e reprehendemos com *severidade;* castigamos e punimos com *rigor.* A lei é *severa;* a execução *rigorosa.* A *severidade* condemna facilmente, e não desculpa; o *rigor* executa a pena á risca, sem adoçar a sua aspereza, nem perdoar coisa alguma della. Dizemos a cada passo *semblante severo*, fronte *severa*, e *Vieira* diz tambem *severa magestade*, i. é, que mostra a *severidade* do animo; e não dizemos com igual propriedade *semblante rigoroso*, *fronte rigorosa*, nem *rigorosa magestade.* Pelo contrario dizemos o *rigor* do tempo, da estação, etc. e não a *severidade:* dizemos que alguem esteve exposto ao *rigor* do sol, e não á *severidade*, etc. A *severidade* póde oppor-se umas vezes a *equidade*, e outras vezes a *indulgencia*, esta nobre e generosa qualidade, em que consiste (segundo o nosso parecer) um dos principaes caracteres da verdadeira grandeza moral. Ao *rigor* oppõi-se a *brandura*, e nos Principes a clemencia. A *equidade* julga conforme os principios da recta e sã razão, devidamente applicados ao facto, e a todas as suas circunstancias: a *indulgencia* condescende ás imperfeições e fraquezas do homem, e desculpa os seus erros, e as suas faltas: a *brandura* e *clemencia* adoção, ou perdoão a pena. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 194.]

SEVERÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Muito severamente. *Vieira*, 4. *n.* 5. severissimamente *julgado.*

* SEVERÍSSIMO, superl. de Severo, muito severo. Nome —. *Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 34. Leis —. *Arraes, Dial.* 6. 12. *Vieira, Serm.* 10. 378. Penitencia —. *Chr. de Cist.* 4. 31. Rosto —. Apparato —. *Id.* 4. 35. Demonstração —. *Vieira, Serm.* 3. 487.

SEVÉRO, adject. Rigido, que exige grande exactidão no proceder, e que perdoa raras vezes, ou nunca; rigoroso, aspero em punir, reprehender, sen-

censurar sem indulgencia: «— castigador»: «severo comsigo para o ser mais, e mais aspero com os outros» §. *Semblante* severo, que indica a severidade do animo; *vedes esta* severa *Majestade*. *Vieira*. §. *Leis* —, que impõi penas rigorosas.

SEVÍCIA, s. f. O máo tratamento que o marido faz á mulher, o pai ao filho, o senhor ao escravo, excedendo os termos justos da correcção domestica, etc. t. Jurid. §. fig. Crueldade ferina. *Vieira*. «comerem-se os animaes huns aos outros he voracidade, e *sevicia*»: «que invenções de atormentar não excogitou a *sevicia* dos Neros raivosa de se ver vencida?» *Vieira*, 4. 165. «a — do tyrano» *idem*. §. *Dar sevicias*; no foro; i. é, sentença de separação por *sevicias*, entre marido, e mulher.

SEVICIÁDO, p. pass. de Seviciar.

SEVICIÁR, v. at. Fazer sevicias, maltratar cruelmente castigando, a mulher, filho, escravo, aprendiz, e pessoas subordinadas a quem as póde castigar moderadamente.

SEVÍSSIMO, superl. Muito sévo, ou cruel: «a sevissima *Megera*» *Uliss*. 4. 4. — *peste*: «ardia Malaca em uma *sevissima peste*» *Vieira*.

SÈVO. V. Sebo, ou Cebo (de *suif* Franc.) como hoje dizemos. *Orden. Af*. 4. *f*. 223. *Vieira*, 7. 500. *col*. 2. «breu, alcatram, *sevo*.»

* SÉVO, adj. Deshumano, cruel, que obra, faz sevicias, que castiga, pune, vinga seviciando. *Batalhas* —. *Barreto*, *Vid. do Evang*. 114. 10. «*sévos* tyranos, justiceiros Neros»: «como da *séva* mesa de Thyestes, Quando os filhos por mão de Atreu comia» *Lus*. *III*. 133. «com ferreo sceptro, e leis de sangue opprime O *sevo* peito aos miseros vassallos»: «E com *sevo* azorrague a consciencia esta alma te atagante.»

SEVÒSO. V. Ceboso, ou Seboso.

SEXAGENÁRIO, adj. Que tem 60 annos. §. *Divisão sexagenaria*; que se faz de um todo em 60 partes, os minutos em 60 segundos, um minuto segundo em 60 terceiros.

SÈXAGÉSIMA, s. f. A oitava dominga antes da Pascoa.

SÈXAGÉSIMO, adj. ordin. Que fica depois do quinquagesimo nono.

* SEXCENTÉSSIMO, adject. Correspondente ao numero de seiscentos, melhor seiscentessimo. Parte —. *B. Florest*. 4. 1. *D*. 1. §. 2.

* SEXENNIO, s. m. Espaço de seis annos. *Esperança*, *Chron. Serof*. 39.

SÈXMA, s. f. ou

SÈXMO, s. m. A sexta parte, $\frac{1}{6}$ *v. g*. de uma vara, ou covado. (*sèisma*, e *sèismo* melhor ortogr.)

SÉXO, s. m. (pronuncia-se *sécso*.) A distinção que a natureza poz entre os maxos, e as femeas de cada especie. §. *Disfarçar o sexo*; usar dos vestidos que pertencem ás pessoas do outro sexo. §. *O* sexo *mais fraco*, *o* sexo *formoso*, *ou o bello* sexo; as mulheres. [§. No idioma portuguez é vocabulo indifferente para significar o *sexo masculino*, ou *feminino*: pelo que parece abuso empregá-lo absolutamente, e sem modificação, como fazem os francezes, para significar, quasi por excellencia, *as mulheres*, ou o *sexo feminino*. V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *pag*. 124]

SÉXQUIÁLTERA. V. Sesquialtera.

SEXTA, s. f. (*Seista*.) Hora Canonica, entre a Terça, e Noa. §. *Sexta* na Musica, é ou *maior*, que contém 4 tonos, e um semitono maior; *v. g*. do *ut* de csolfaut, ao *la* do segundo alamiré; ou *sexta menor*, que contém 3 tonos, e 2 semitonos maiores. §. *Sexta*, no jogo dos centos, são seis cartas seguidas do mesmo metal. §. *Sextafeira da Paixão* (e não *de* Paixão) de Nosso Redentor, aliás *de endoenças*, i. é, da semana de endoenças, dores, ou paixões do Senhor.

* SEXTARIO, s. m. Medida Romana para liquidos, e seccos, a sexta parte do congio, e doze cyathos. *Matos*, *Cathec*. 302. ✝. *Costa*, *Georg*. 4. *f*. 651. *ediç. ult*.

SEXTAVÁDO, adj. Que tem 6 faces, e 6 angulos.

SEXTÈIRO, s. m. A seista parte de um moyo, que era mais, ou menos porção, e quantidade, segundo o moyo era de mais, ou menos alqueires. *Elucidario*.

SEXTÉRCIO. V. Sestercio.

SEXTÍL, adj. *Aspecto sextil*, na Astrolog. é a distancia de 60 gráos em que um planeta está do outro.

SEXTÍLHA. V. Sextina.

SEXTÍNA, s. f. Composição poetica em estancias de 6 versos, e em todas as estancias vem as rimas da primeira, variadas a arbitrio do poeta; sendo necessario porem que o 1.º verso da estancia seguinte rime com o final da antecedente; consta de 6 estancias, e remate, com rimas das estancias.

* SEXTO, s. m. A sexta parte.

SÈXTOGÉNITO, adj. O sexto genito, ou o sexto filho.

SEXTUMVIRÁTO, s. m. O Tribunal de 6 Magistrados. §. O officio de Sextumvir.

SEXTÚMVIRO, s. m. Magistrado de um Tribunal, ou junta composta de 6.

SÉXUÁL, adj. Que respeita ao sexo; *v. g. differença* sexual. §. *Systema sexual*, o dos Botanicos, que attribuem ás plantas diversidade de sexo, ou as classificão segundo os maridos, e femeas que tem as flores.

SEYAMÈNTO, s. m. antiq. Saimento funeral. *Elucidar*.

SEYAR. V. Seiar. *Vieira*, 3. *fol*. 76. *col*. 2. «vogar quando se ha de ir adiante, e *seyar* quando se ha de dar a volta» (o que se faz vogando uns, ou remando para ir adiante, e outros em direcção opposta) ou remar de *seyavoga*, ou *ciavoga*: mas *seyar* é fazer *seyo*, volta em redondo, e parece melhor.

SEYAVOGA, s. f. V. Seyar.

SEYFIA. V. Seifia.

SÈYO. V. Seio. *Seyo*, melhor ortografia.

SEZÃO. V. Sesão, ou Sasão: Cesão differe.

SEZIRÃO. V. Cezirão, ou Cizirão de *Siser* Lat. *Prestes*, *f*. 115. ✝. «sezirão *com farelo*» folle de pelle; orgão: (talvez do Grego ΣΙΣΥΡΑ, ou de Σισυρινον, que é o mesmo.) V.

* SEZÚDO. V. Sisudo. *Mon. Lusit*. 1. 121. ✝.

SHILLÍNG, s. m. (pronuncia-se *chilín*.) Moeda de prata Ingleza, que val 180 reis; 20 delles fazem uma *libra esterlina*, moeda ideyal; 21 fazem um *guinéo* moeda de oiro = 3$780 reis.

SI, variação do pronome da terceira pessoa, que se usa com as preposições: *v. g. a* si, *de* si, *para* si. V. Sigo. Tambem dizemos *mayor que si mesmo*. *Vieira*, *Cart*. 80. *Tom*. 1. «a mesma estrella Venus se mostra *mayor que si mesma*»: «outros *moyores que si*» *Ledo*, *Chr. J. I. c. final*. «o mundo em estatua he muito *mayor que si mesmo*» *Vieira*, 7. *f*. 547. «Este que aqui está é *outro si*, e outro para si» considerando a terceira pessoa em duas relações. *Couto*, *Sold. p*. 1. *f*. 17. (outro *elle* se diz quando é identico de uma terceira pessoa de quem fallamos: *v. g*. o valido do *Rei* seja outro *elle*. V. *Cout. cit*. 1. 15.) «peyor que si» *Feo*, *Quadr*. «traz outros demonios *peyores que si*» *Mart. Cat. f*. 407. *si proprio*. *Cam. Son*. «anda homem tão differente daquell'outro *si*, que trouxe de Adão» (*Heit. Pinto*.) ainda que aliás dizemos: «vês aqui *outro eu*, e não *outro mim*; não queria ver outro *melhor que si*» *Chr. J. III. P*. 4. *c*. 31. *Si*, usemos quando a terceira pessoa vê em relação com sigo mesma, alias diremos tu és *melhor*, ou *mayor que elle*. §. *Estar em si*; muito *em si*; *senhor de si*, o que não está torvado de paixão, mas em seu acordo, e valor. *Resende*, *Chr. c*. 46. «e mui *em si*, como homem esforçado» §. *it*. O que não está como alienado, distrahido, e desatentado: «ha homens, que parece que nunca *estão em si*, nem *comsigo*, mas trazem o espirito vagando por esses andurriaes» §. «Exceder-se, ou levantar-se *sobre si*» fazer obras mayores que as costumadas. *Vieira*, 10. *f*. 308. §. *Nascer por si*, sem ser semeado, sem cultivo. *Lucena*, 2. 18. §. *Caír em si*, conhecer, advertir no erro, descuido: *tornar sobre*

bre si, fazer volta do erro, imprudencia, que ia a fazer, considerar no que cumpre. *Luc.* 9. 3. §. *Homem sobre si;* que não conversa outros, e tem ar de esquivo, e soberbo. *Couto*, 7. 6. 6. «os Governadores não erão *tão sobre si*, e tão fechados como depois forão» §. *Fazer as coisas de si mesmo*, por seu moto proprio, sem mando, ou persuação. *Luc.* 10. 2. «o castigo (de disciplinar-se) que esta gente *tomava de si* mesmo» Por mais energia dizemos de *si mesma*, ou *mesmo:* «Ella de *si mesma* tomou cruel vingança» de si propria; no sentido antecedente diriamos *mesmo*, *v.g.* ella de *si mesmo* se resolveu a fazer profissão: (a Princeza S. Joanna em Aveiro) sem consentimento d'outrem, nem preceito. §. V. Sim.

SIA, variação antiq. de Seer; estava. *Eufr.* 5. 2. *f.* 175. *e Nobiliar. Ord. Af.* 4. *f.* 234. «Ouvidor que *sia* em audiencia» estava sentado por Juiz.

SIADES, antiq. Estejaes: *hu* siades. *Prov. da Hist. Gen. Tom.* 1. *f.* 98. ou antes estáveis.

* SIAHGOUSCH, s. m. Quadrupede do tamanho de um gato, que dizem ser na caça o guia do leão. *Blut. Vocab.*

SIÁR, v. at. de Volater. *Siar a ave as azas*, é cerra-las depois de afferrar a relé, para cair com ella mais depressa. §. V. Ceiar, e Ceiavoga, ou melhor *Seyar*.

SIÁTICA. V. Sciatica.

SÍBA, s. f. Um peixe vulgar. (*Sepia ae.*)

* SIBALA, s. f. Nome que em Solor se dá a um certo genero de palmeiras bravas. *Hist. Dom.* 3. 4. 14.

SIBÀNA, s. f. antiq. Choupana, ou cabana rustica. *Elucidar.*

SIBÁR. s. m. As. Uma embarcação, maior que o iraranguе.

SIBILÀNTE, p. pres. de Sibilar: *o vento* sibilante. *Cam. Lus. III.* 49. *petardo* sibilante. *Garção.*

SIBILÁR, v. n. Soprar com um zonido agudo: assobiar como a cobra, serpente: «*o toureiro* sibila» *Lus. I.* 88.

SIBÍLLA, s. f. Mulher, que vaticinava o futuro, segundo alguns crerão.

SIBÍLLICO, ou antes

SIBILLÍNO, adj. De sibilla; *v. g. oraculo* sibillino; *os livros* sibillinos; attribuidos ás Sibillas, ou compostos por ellas. §. *Estillo sibillino;* inintelligivel, como é o das taes profetizas.

* SIBILLÍSTA, s. m. Livro das Sibillas, ou composto pelas Sibillas. *Bern. Florest.* 2. 1. 1. *B.* §. 1.

SIBÍLO, s. m. Assobio agudo, silvo. *Macedo. Eva, e Ave.* p. us.

SICARIÁTO, s. m. Morte feita com faca, ou adaga. *Eva, e Ave.*

SICÁRIO, s. m. p. us. Malfeitor, ou homem armado de faca de ponta, adaga, e semelhante arma occulta, e aleivosa.

* SICERA, s. f. Todo o licor que pode embebedar á exceção do vinho, voz deduzida do hebreo. «Por onde vos aviso, que vos guardeis de beber vinho, ou *sicera*» *Vasconc. Anjo.* 2. 4. 7. 7. *n.* 6. «Dai *sicera* aos tristes, e vinho áquelles, que tem amargurado animo» *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 2.

* SICINNO, adj. Proprio dos Sicinnistas, que dançavão cantando nas exequias sons tristes, e melancolicos. *Coréas* —. *Garção*, *Dithyr.* 1. está por engano *Sincinnas*.

SICLO, s. m. Pezo, e moeda usados entre os Hebreus, 4 drachmas Atticas, = 800 reis.

* SICOMÒRO. V. Sycomoro. *Signif. das plant.* 251. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 12. §. 2.

SICOPÍRA, s. f. Em Pernambuco é a mesma arvore que na Bahia chamão *Sipipíra*. V. Sipipira: *sicopira merí; — açu;* menos forte de febra mais entremeyada de branco.

SICRÀNO, s. Nome usado para designar pessoa incerta, corresponde a Fulano.

SICRÓCIO, adj. *Unguento sicrocio;* usado na Farmacia. §. Coisa que significa mais do que soa.

SIDÉREO, adj. poet. De astro, de estrellas; *v. g. esplendor* sidereo. *Eneida*, *III.* 132. *id. XII.* 39. «o *sidereo* escudo refulgente.»

* SIDERITE, s. f. Certa planta de que faz menção Plinio, e de que ha varias especies que traz o Diccionario das Plantas. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 70.

SÍDO, supino de ser, usa-se com os auxiliares de possessão: *v. g. tem* sido; *hei* sido. *Lobo*, *Deseng. Disc.* 4. *p.* 41. *ult. Ed.* ainda que este participio *sido* mais commum é aos Castelhanos que a nós: diz *Barros*, *Gram. p.* 137. mas *sido* não é participio, porque não dizemos *é sido*, nem *está sido*, como *é tido*, *está tido*, *e havido*, *foi tido*, *lido*, *ouvido*, etc. além do que, os participios em *ido* são passivos, e *ser* não póde ser apassivado, porque contêm o mero attributo de existencia, o qual não dá ideya de nenhuma acção, nem das que ficão no mesmo sujeito do verbo, como *dormir*, *correr*, *saltar*, etc. *Ser* é verdade, que se acha com o pronome *se*, assim como *estar-se*, *ficar-se*, e outros neutros, para com mayor energia se indicar que a estada, e ficada são espontaneas de quem se fica, ou está, assim como *seja-se* de *ser* o que se attribue (*v.g. amante*, *servidor*, etc.) por motivo da propria vontade; mas nunca indica estado passivo, como algum Grammatico Portuguez dice: *seja-se*, dou-lhe de boa mente que seja.

SIÉDA. V. Seeda, ou *Séda do Juiz;* cadeira d'audiencia. *Elucidar.*

SIÈIRO. V. Cieiro.

SIÈNCIA, e deriv. V. Sciencia.

SIÉSTRA, antiq. Séstra: *mão* siestra. Sestra, esquerda.

* SIFAC, s. m. t. Cirurg. O Peritoneo. *Cruz*, *Recopil. de Cirurg. p.* 33.

SIFÃO, s. fem. V. Bomba. *Recreaç. Filosof.*

* SÍFRA, s. f. O mesmo que cifra. *Dicc. de Ling. Arab.* deriv. do Hebreo.

SIGÁLHO, s. m. Bocadinho, t. vulg. *um* sigalho *de pão.*

* SIGANARÍA, s. f. O mesmo que siganice. *Mello, Cart. de Guia*, 155. ỷ.

SIGANÍCE, s. f. Acção, gira de siganos; f. siganice *de sofismas. Feio*, *Serm.*

* SIGÀNO, s. m. O que faz siganice. *B. Per.*

* SIGÁRRO, s. m. Tabaco enrolado em canudo de papel para fumar.

* SIGARRÁR, v. n. Tomar na boca fumo de sigarro.

* SIGILÁDO, p. p. de Sigillar. *Estaço*, *Antig. c.* 24. *n.* 4. «— Estanisláo com o nome de filho» *Vieira*, 11. *f.* 256.

SIGILÁTA. V. Terra sigillata.

SIGILLÁR, v. at. Pôr o sello. *Vieira*, 5. 147. «Deus o *sigillou* com o seu caracter» marcar com sinal, sello. §. «— a casa» sellar, pôr travessas, e sello na casa açambarcada; a que se pôi travessas, e sello judicial, para que a não arrombem por causa de sequestro, etc. *Elucid.* fig. por *penhorar*, ou sequestrar o que se acha na casa, serrando-a, e sellando-a, para que se não abrisse: seelar.

* SIGILLÁRIAS, s. f. plur. Festas, que se fazião em Roma depois das Saturnaes. *Blut. Suppl.*

SIGÍLLO, s. f. *Guardar o* sigillo *da confissão;* i. é, o segredo, não revelando o confessor de nenhum modo as culpas do penitente, que confessou: o *sigillo natural*, segredo fiado á probidade de outrem. §. *Sigillo*, ant. sello, sinete de sellar no fig. sinete misterioso. *Vieira*, *S. t.* 7. *fol.* 237. «Deus tinha impresso nelle o seu *sigillo*, ou sello.»

SÍGLA, s. f. Abreviaturas nos escritos com as lettras iniciaes das palavras, *v. g. Dec.* por *Decreto*, *Reg. regimento*, *P.* por *pede*, *Provisão*, etc.

SIGNA. V. Sina. *Ord. Af.* 1. 56. 1. *leva a primeira* signa.

SIGNÁCULO. V. Sello.

* SIGNALÁDAMENTE. V. Sinaladamente.

SIGNALÁR. V. Assinalar, Sinalar: «signalar *premios aos moços*» *Vasc. Arte.*

SIGNATÚRA. V. Assinatura. *M. Lus. Tomo* 5.

SI-

SIGNÍFERO, s. m. Entre os Romanos, o mesmo que entre nós Alferes. *Vasconc. Arte.*

SIGNIFICAÇÃO, s. f. O sentido, que as palavras encerrão, e contèm. §. Expressão, sinal: «— de benevolencia, etc.» *Lucena*, 9. 12.

SIGNIFICÁDO, p. pass. de Significar. §. subst. Significação. §. *Tirar significados;* buscar nos Vocabularios as significações das palavras.

SIGNIFICADÒR, adj. V. Significativo. *Amaral*, 7. *B.* 4. 4. 11. «*palavras* significadoras *de muito contentamento.*»

* SIGNIFICÀNTE, adj. O que ou a que significa. *Hist. dos Varões Illustr. de Tavora*, *f.* 172.

* SIGNIFICÁR, v. at. Ter esta, ou outra significação. *Blut. Vocab.*

SIGNIFICATÍVO, adj. Que tem significação, e sentido; *v. g. vozes, palavras* significativas. *Barros* 1. *Prol.*

SÍGNO, s. m. Astron. Constellação, ou ajuntamento de algumas estrellas fixas, que se supôi formarem alguma figura, e só se diz das doze constellações do Zodiaco. §. Os Astrologos attribuirão influição dos astros na sorte das gentes segundo os *signos*, e mil circunstancias, e relações em que se achão os astros á hora do nascimento, daqui «triste, triste, *nascido em cruel signo*» *Ferr. Castro*, *Ato* 5. §. Nome das linhas da escala Musica.

SIGO, antiq. O mesmo que *comsigo. Elucidar.*

SIGRÁLHA, s. f. Ave semelhante á gralha; mais negra, e mais pequena. *Barros.*

* SIGUÉNSIA, s. f. ant. Sequencia, continuação. *Hist. Geneal. Prov.* 2. *Doc. f.* 602.

SIGURÈLHA. V. Segurelha.

SILÁDA. V. Cilada. *Couto*, 7. 7. 9. «*até metterem os nossos na* silada.»

SILENCIÁR, v. at. Impôr silencio: «as mordaças com que o despotismo *silencia* os gemidos da liberdade moribunda.»

SILÈNCIO, s. m. Falta de som, de vozes, de palavras; *v. g. guardar, observar o* silencio; *foi ouvido em* silencio: «com o *silencio* embebe-se o espirito de Deus na alma» *Paiva, Serm.* 2. 191. §. *Pòr silencio;* mandar callar, mandar cessar a discussão, controversia. §. Falta de letras, ou cartas em correspondencia. §. Falta de replica, reposta; *v. g.* o vosso *silencio* parece confissão daquillo, de que vos argúem. §. A calada de todos os sons: «Pelo *silencio* vai da noite escura» *Bern. Rim.* «é *silencio* da morte o que aqui reina, e a luz sepulcral apenas mostra o tenebroso horror, onde vagueão hediondos espectros, etc.»

SILENCIÒSO, adj. Taciturno, que falla pouco. §. Onde não se dão vozes; *v. g. a noite* silenciosa; *o bosque* silencioso, §. «*Silenciosas complacencias*» em guardar silencio no que devera dizer, censurar. *B. Florest.*

* SILENOGRAFÍA, s. f. Arte que se descobrio por meio da Optica, que restringe, e alonga muito os objectos.

SÍLER, s. m. Arbusto parecido em algum modo com o salgueiro, ou amieiro *(Siler.)*

SÍLHA, s. f. Cinta de panno forte, ou sola, ou coiro, com que se ata a sella nas bestas, aperta-se por baixo da barriga. §. *Uma silha de colmeyas;* uma corda, uma enfiada d'ellas. *Ined. III.* §. *Silha Pontifical;* Cadeira, Séde. *Couto*, 10. 7. 6. p. us.

SILHÃO, s. m. Especie de sella grande, para nella cavalgarem as mulheres; tem um estribo por um lado, e um arção semicircular, contra o qual se encostão. §. Silha forte e larga. §. Fortif. obra elevada, de terra, feita no meio do fosso derredor de toda a praça. *Capit. Portug.*

* SILHÁR, s. m. Pedra lavrada em quadro para assentar na parede, ou edificio de silharia. *Hist. Dom.* 1. 3. 17. «Porque se descobrirão *silhares* de pedraria bem lavrada, e a partes grossas argolas de bronze cravadas, e pendentes della.»

SILHARÍA, s. f. *Obra de silharia*, de silhares, ou lousas, e chapas de pedra lavrada quadrada, pouco grossa, para vestir paredes que o mar toca. *M. Lus. II. f.* 26. *col.* 4. *Enxilharia* é plebeismo, e erro; e *Enxelaria.*

SILÍCIO, s. m. Panno de lã grosseiro, que morde o corpo, mais raro que sirguilha. *Lobo*, *Corte. pagoume com um* silicio. §. V. Cilicio, ou malhas de arame com pontas, a qual se aperta em redor do corpo, e fincando-se as pontas causão mortificação.

* SILICIÒSO, adj. V. Silicoso: «terras —.»

SILICÒSO, adj. Da natureza, ou especie do Silex, pederneira, ou pedra de fogo, como são as que tem grão de areya, e feridas do fusil faiscão; *terras*, *pedras* silicósas. (de *silex — cis* latino.) V. Siliquoso, que differe.

SILINGÓRNIO, adj. vulg. O que falla mansamente para enganar.

SILIQUÒSO, adject. de Botan. Que nasce em vagens, como os feijões, favas. (de *seliqua* Latino.)

SÍLLABA, e deriv. V. Syllaba, etc. a prolação de uma vogal só, de um ditongo, e talvez precedidos de consoante, ou seguidos.

SILLÁGE, s. f. V. Singradura, vulgo *sengradura*, ou *sangradura* do navio.

SILLOGÍSMO. V. com *Sy.*

SÍLVA, s. f. Arbusto silvestre, que lança varinhas verdes, flexiveis, armadas de puas, ou espinhos agudos *(sentis, is.)* dellas se fazem tapumes de vinhas, e hortas. *Vieira.* «inventarão os vallados, as *silvas*, as sebes» §. *Silva macha*, outro arbusto silvestre espinhoso *(sentis canis, rosa canis)* tem folhas de roseira, e flor como uma rosa, de 5 pétalas ou folhas. §. *Silva da praia;* planta com espinhas, e varas dobradiças, que se cria nos areiaes. §. *Silva d'Agua;* planta Brasilica; *herba viva*, especie de sensitiva. §. *Silva* de doutrina, conclusões, multidão intrincada, sem ordem, metodo. *Vieira*, 11. 369. «a *silva* innumeravel de conclusões, e decisões Theologicas» estava inculta, impenetravel, confusa, etc. §. *Silva;* poema como a canção, cujos consoantes vão rimados de dois em dois, como os ultimos 2 versos das oitavas. §. t. de Alveit. são 2 ou 3 dedos de pello branco ao longo da testa, ou fronte do cavallo para as ventas. §. Cilicio de arame. §. Por selva. *Maus. Afric. fol.* 15. «Antiga mata, e *Sylva* veneranda» — *armada*, espessura, grande numero de gente de armas: *idem*, *f.* 213. «Por entre aquella espessa *sylva* armada»

SILVÁDO, s. m. Lugar povoado de silvas espessas: a sarça: «o *silvado* que Moyses viu arder sem se queimar» *Cathec. Rom. f.* 61. *Sá Mir. Canç.* 1. «Virgem... Alto *silvado*, que todo elle ardia, sem offendido ser.»

SILVÀNO, s. m. Mythologico; um Deus dos bosques, florestas, e campos. §. fig. Homem agreste, rustico. *Cam. Son.* 204.

SILVÃO, s. m. Silva macha.

SILVÁR, v. n. Assobiar; *v. g.* silva *a serpente. Eneida*, *XI.* 138. §. at. e fig. Fazer, dar som agudo; «*silvão nos ares o rebem duro*»: «*Silvão* pellouros» *Garção*, *Ode* 18.

* SILVÁTICO, adj. O mesmo que Silvestre. Lugar —. *Fr. Marc. Chr.* 2. 8. 33.

SILVÈIRA, s. f. Silva arbusto, sarça. *H. Pinto*, *f.* 542.

SILVÉSTRE, adject. Coisa da selva, do mato, montezinho, agreste, rude; *v. g. vida* silvestre: fig. *entendimentos* silvestres. *V. do Arceb.* 3. 6. *Homem* —, criado nos matos, como os brutos, ou feras. *Leão*, *Descr. c.* 91. *Selvagem.* §. *A Arte* silvestre, chama *Camões (Ode* 8.) a Medicina, por curar muito com vegetaes.

SÍLVIA, s. f. Pintaroixo ave. *(Rubecula) B. Per.*

* SILVÍCOLA, s. m. e fem. Habitador de selva. Fauno *silvicola. Eneida*, *X.* 135.

* SILVÍNHA, s. fem. dim. de Silva, pequena silva. *Leit. de And. Miscel. Dial.* 8.

SÍLVO, s. m. O assobio, ou voz aguda das cobras, e serpentes. *Galvão.*, *Itinerar. Lacerda*, *Carta Pastoral. Uliss.*

Uliss. 3. 50. « Polifemo cos *silvos* os montes abalava. »

SILVÒSO, adj. Empeçado, travado com silvas.

SIM, adv. Com que designamos o consentimento, approvação, oppõi-se a *não*. §. *Responder de* sim; dizer, ou responder sim. *Leão*, *Chron. J. I.* §. Antigamente se disse *si* por *sim* adv. e *sim* por *si* variação do pronome da terceira pessoa. *Goes*, *Chron. Man.* 1. *P. c.* 14. *e* 20. « muitos Judeos se matavão a *sim* mesmos » (por lhes tomarem os filhos para os fazer Cristãos.) *Pint. Per. L.* 1. *fol.* 6. *c.* 19. *f.* 77. Talvez alterado de *assim*, affirmando *sim* por *assim é: sim* consentindo por *assim* o quero, concedo, outorgo, approvo, e por isso dirião *assi* de *sic* por *assim*. [§. Esta particula (*diz Dias Gomes Obras Poet. not.* 13. *á Od.* 5.) é mui portugueza; mas o uso immoderado, que neste tempo tem feito della Poetas e Oradores, quando servilmente imitão os Auctores Francezes, e principalmente em clausulas tão proprias da lingua Franceza, como estranhas da nossa, a constituirão gallicismo. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *pag.* 124.]

SIMA, s. m. A ponta, o cume do monte. *B.* 1. 8. 4. no sima faz uma planura de terra raza, graciosa em vista. V. Cima.

SIMBÒLISÁDO, p. p. Significado em algum simbolo.

SIMBOLISADÒR, s. m. Inventor, instituidor de simbolos: us. tambem como adj. « Os *Orientaes* — moralistas. »

SIMBOLIZÁR, SIMBOLO, etc. V. Symbolo, etc. posto que o *y* é bem supprido polo *i Vieir.* 2. 275. « *simbolisando* o Redemptor » : « *a misericordia* — na oliveira » *idem*, 7. 443.

* SIMETRÍA. V. Symetria. *Blut. Voc. Barros*, 4. *Prol.* « fisionomia do rosto, postura do corpo, *symmetria* dos membros »

* SIMIA, s. f. Bogio, mono, animal mui parecido ao homem, fig. O que arremeda. « O demonio em tudo pretende ser *simia* de Deos » *Monteir. Art. de Orar.* 10. 8.

* SÍMIL, O mesmo que simile. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. § 4.

SIMILÁR, adj. De semelhante natureza; *v. g.* partes *similares*, e não heterogeneas. *Ferreira*, *Cirurg.*

SIMILDÕO, s. f. antiq. Semelhança. *Ord. Af. Prol.*

SÍMILE, s. m. Comparação; *v. g. fazer um* simile *para aclarar o que se diz:* similhança.

SIMILHÀNÇA, s. f. Imagem, figura, comparação que aclara, exemplifica, para doutrina: « debaixo da — e figura... da terra maligna » simile. *Mart. Cathec.* 358.

* SIMÍLIMO, superl. irregul. Muito similhante. *Leão*, *Orthogr.* 45.

SIMILITUDINÁRIAMÈNTE, adv. Por semelhanças.

SIMILITUDINÁRIO, adj. Em que ha semelhança; *v. g. polygamia* similitudinaria, em que ha semelhança, ou razão de igualdade com a verdadeira.

SIMÍTAS, s. f. pl. antiq. Remates; *v. g.* dos leitos, etc. *Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 1.

SÍMO, s. m. Cimo, cume, o alto do monte. *Severim*, *Notic. Leão*, *Chr. Afons. V.* simo *da serra:* de *summo*, simo: de *acimar*, *cimo* posto que *acimar* vêi *ad summa cacumina agero*, ou de *summo*.

SIMONEA, na ult. ediç. da *Orden. Man.* 5. 109. parece ser erro por *scamonea*, Escamonea. V. *Orden. Filip.* 5. 8. *princ.*

SIMONÍA, s. f. Crime Ecclesiastico, que commette quem dá, ou compra a coisa espiritual, ou connexa com ella, por coisa temporal, ou profana, ou que o valha, e pareça.

* SIMONÍACAMÈNTE, adv. Com simonia. « E provia *simoniacamente* por dinheiro os Bispados, e Abbadias » *Faria*, *Vida de S. Bruno*, *c.* 10.

SIMONÍACO, adj. Que commetteu simonia. §. Em que ha simonia: fig. *adulações* —.

SIMÒNTE, adj. *Tabaco* simonte; da primeira folha do tabaco, deve ser sómente.

SIMOTRÁCEA, adj. fem. *Pedra* simotracea, semelhante ao azeviche.

* SIMPATHÍA. Vej. Sympathia. *B. Per.*

SIMPLACHEIRÃO, SIMPLÁCHO, adj. t. chul. Mui simples, atoleimado.

SIMPLE, adj. plur. *Simples. Arraes*, 1. 13. e noutros lugares. *Cam.* « o mais *simple* animal, mais baixo e rudo » *os* simples *Lavradores. Lusit. Transf. f.* 91. ou *simples* no plur. e singular, que é mais usual; c. que não consta de partes. §. *Palavra* simples, que não é composta de duas, ou mais palavras. §. Só, desacompanhado d'outra coisa; *v. g. vinha vestida em uma* simples *camisa*. §. Não ornado, não enfeitado, não complicado, não embaraçado, não difficil; *simples no vestir*, *estilo* simples, *razão* simples, *especie* simples, *caso*, *questão* simples, etc. §. Sem beneficio, dignidade; não condecorado com gráos, etc. *v. g.* simples *sacerdote;* sem mais graduação; *v. g.* simples *cavalleiro*. §. *Voto* simples; promessa a Deus, sem as solemnidades de direito. §. *Officio*, e *festa simples*, oppõi-se a *duples*. §. *Doação* simples; feita de moto proprio do doador, sem outro motivo. §. *Renuncia* simples; a que se faz plenariamente, sem reserva de titulos, ou fruitos. §. *Membro* simples; que consta de partes similares. §. *Homem* simples; singelo, ingenuo, sem dobrez: « Por isso Deus gosta de conversar com os *simples* » *Vieira*, 5. 100. *col.* 1. o *simples* é talvez parvo: plural: « enganar tão fracas (sc. mulheres), e *simples*, como eu sou » *Clar.* 2. *c.* 9. §. *Beneficio* simples; sem cura de almas. §. *Promessa* simples, que se não confirma com juramento. §. Sem circunstancias aggravantes, *v. g.* peccado contra a castidade, sem adulterio, sacrilegio, etc. é copula, ou fornicação *simples; furto* sem arrombamento, violencia: *vestidos* —, sem luxo, *mesa* —, o mesmo; *comida* —, sem muito concerto, ou adubos: *um simples dito*, asserção sem prova. §. Juiz —, não letrado, ordinario, pedaneo.

SÍMPLES, s. masc. pl. V. Simplices. *Couto*, 4. 8. 12. « Garcia d'Horta no seu Tratado que fez de todos os *simples* da India » *B.* 4. 9. 6. *na Nota de Lavanha á p.* 492. *ult. ediç.* §. Arcos de madeira, sobre os quaes se vão formando os do edificio: outros escrevem *Cimbre* (do Francez *Ceintre.*) V. Gambota, ou Cambota, de Camba.

SIMPLESMÈNTE, adv. Sem ornato. §. Sem composição, ou união de partes, ou multiplicidade. §. Sem refolho, sem dobrez; com candura, singelamente: sem adubos: sem enfeites.

SIMPLÈZA, s. f. Simplicidade, falta de arte, de adorno, enfeite; *a* simpleza *da obra. Naufr. de Sepulv. f.* 109. §. Singeleza de animo, innocencia, e talvez ignorancia. *Eufr.* 5. 8. *Orden.* 3. *T.* 34. *bis. e* 42 §. 1. *Leão*, *Chr. Af. V.* « a simpleza *del-Rei* » e *Chr. Sanch. II. f.* 201. « remissão, floxidão... brandura, e *simpleza* (delRei) como pela maldade dos seus Conselheiros » §. Dito singelo, de alma simples, sem refolho: « quantas verdades, e *simplezas* claras » *Ferr. Eleg.* 2. V. o Art. Simplicidade.

SÍMPLICES, s. m. pl. As drogas, de que se compõim os remedios, de que se fazem as operações Quimicas, e de Tinturaria, os ingredientes. *Couto*, 4. 9. 6. « nos nomes dos *simplices* entre os Medicos » V. Simples. §. *Simplices*, adj. *Arraes*, 4. 17.

SIMPLICIDÁDE, s. f. Oppõi-se a composição, multiplicidade, o ser simples. §. f. Simpleza, innocencia, singeleza. §. Falta de enfeite, adornos curiosos. §. Falta de astucia, velhacaria, fraude, engano, dolo, malicia. [§. *Simplicidade*, *Simpleza: simplicidade* é usado tanto em sentido fysico, como em sentido moral: *simpleza* sómente é usado no sentido moral, fallando do homem, e das suas acções, e procedimentos. É *simples* o que não tem composição, nem mistura; o que não é contrafeito; o que não tem dobrez, nem affectação,

ção, nem artificio, nem ornato, etc. *Simplicidade* pois toma todas estas accepções; e por isso attribuimos esta qualidade a uma substancia que não é composta, que não tem partes; a um metal, que não tem liga nem mistura; a um manjar, que não é preparado com artificio; a um discurso, em que não apparece a arte; aos trajos de uma pessoa, ou aos moveis de uma casa, que não são carregados de ornamentos; aos costumes e maneiras de um homem, que não usa de dobrez, malicia, reserva, disfarce, etc. que falla e obra com franqueza e singelleza, etc. *Simpleza* sómente se diz do homem, e exprime (se assim podemos explicarnos) uma *simplicidade* ingenua, cheia de candura, de bondade, de innocencia, de lizura: é, segundo a frase de um escriptor, a *simplicidade da pomba*. A *simplicidade* não usa dobrez; a *simpleza* não a conhece: a *simplicidade* falla do coração; a *simpleza* mostra todo o coração: a *simplicidade* não desconfia; a *simpleza* entrega-se sem reserva: a *simplicidade* faz que o homem se não inculque, nem faça alardo do seu merecimento; a *simpleza* faz que o homem se ignore a si mesmo, e desconheça o seu merecimento, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t* 2. *pag*. 78.]

*SIMPLÍSSIMO, o mesmo que Simplicissimo. *H. Pinto*, 2. *Dial*. 3. 22.

SIMPLICÍSTA, adj. *Medico* simplicista; que cura com as drogas simples, ou receitas que não constão de muitos ingredientes. §. O que trata dos simples Medicinaes. *Orta*, *f*. 22. *y*.

SIMPLIFICÁDO, p. páss. de Simplificar; *operação, método, fórmula* simplificada.

SIMPLIFICÁR, v. at. Fazer simples, e facil desembaraçando da multiplicidade de partes, membros, rodas, ou mollas, que fazem embaraçoso, e difficil; *v.g. simplificar* o estudo com o methodo de regras geraes, e breves; simplificar *o calculo;* simplificar *as maquinas*, *as manobras nauticas*, *as formulas*, *as leis*, *os processos*, *etc*. t. mod. usado.

*SIMPLISSÍSSIMO, superl. de Simples, muito simples. Verdade —. *H. Pinto*, 2. *Dial*. 3. 22. Olhos —. *Chron. de Cist*. 4. 3. Sinceridade —. *Bern. Florest*. 2. 3. *B*. 7.

*SÍMPRES. V. Simples. *Hist. Dom*. 2. 1. 6.

*SIMPRÈSA. V. Simpleza. *C. Dicc*.

*SIMPRESMÈNTE. V. Simplesmente. *Card. Dicc*.

SIMPTÓMA. V. Symptoma, Symptomatico.

*SIMUL, adv. tirado do latim. Juntamente, simultaneamente, ao mesmo tempo. *Alma Instr. id. I*. 3. 3. *n*. 42. « Não consente a lei de Christo per matrimonio *simul* pluralidade de mulheres. »

SIMULAÇÃO, s. f. Disfarce, dissimulação, fingimento, com que se dá a entender o contrario do nosso proposito: « pela *simulação* fingimos o que não ha; pela *dissimulação* encobrimos o que ha » *B. Florest*. 3. *f*. 241.

SIMULÁCRO, s. m. Estatua, idolo, imagem. *Uliss*. 4. 13.

SIMULÁDAMÈNTE, adv. Com simulação.

SIMULÁDO, adj. Fingido, em que ha simulação. §. Que obra com simulação. §. Feito á imitação de outro. *Eneida*, *III*. 80. §. *Contrato* simulado; o que é fingido, ou fundado em coisa falsa, para fraudar os credores, ou illudir a lei. *Orden*. 4. *T*. 71. V. Simulação.

SIMULADÒR, adj. Que usa de simulações.

SIMULÁR, v. at. Disfarçar com algum dito, ou acção o verdadeiro intento, ou proposito que temos, dando-lhe apparencias, que induzem os outros em erro. V. Simulação. §. Disfarçar, occultar com còr; simular *a intenção;* simulando *que lhe fasia nisto serviço*. *B*. 2. 4. 2. « *simulando* ir saber parte destes males » fingindo. [*Simular* é uma especie de *fingimento*, que sómente se attribue ao homem, e em materias de costumes; quer dizer, mostrar alguem com apparencias falsas o contrario do que na verdade é; *fingir* differente pessoa moral, differente caracter, differentes costumes, do que na verdade tem, com o fim de induzir os outros em erro. *Simular* a virtude é ser hypocrita: *simular* a intenção, e o proposito é *fingir* proposito e intenção differente do que na verdade temos, etc. A *simulação* é sempre um vicio; a *dissimulação* é muitas vezes util, e pode ser dictada pela prudencia. Ninguem pode ser obrigado a manifestar a todos, e em todas as occasiões, os seus sentimentos; mas todos tem obrigação de não usar de falsas apparencias, com o presupposto de enganar os outros, e de os induzir em erro. V. o Art. *Dissimular*, e ahi a differença de *Fingir*, *Disfarçar*, *Simular*, *Dissimular*.]

*SIMULCADÈNTE, s. f. Figura de Rhetorica que consiste em acabar as clausulas com palavras similhantes. *Blut. Suppl*.

*SIMULDESINÈNTE, s. f. Figura de Rhetorica que consiste em acabar as clausulas com palavras do mesmo som. *Blut. Suppl*.

SIMULTÀNEAMÈNTE, adverb. Ao mesmo tempo em que outros fazem, ou um só faz diversas coisas; *v.g. estudar* simultàneamènte *Filosofia*, *e Direito*. Juntamente: « *todos — o applaudirão*. »

SIMULTANEIDÁDE, s. f. A qualidade de ser simultaneo, *v.g. dos casos*, *successos*, *repostas*, *tempos*.

SIMULTÀNEO, adj. Que se diz, ou faz ao mesmo tempo, em que se faz outra coisa, do mesmo tempo. *Vieira. collecção* simultanea, *e não successiva:* « a mulher, e o marido quando casão, devem dar consentimento *simultaneo*. »

SÍNA, s. f. antiq. A bandeira real. *Ord. Af*. 1. *f*. 333. a *Sina Real* hia nas fundas (sacos), e só se arvorava ao ferir as batalhas: o *pendão Real* hia aberto, e arvorado nas marchas; e havia pendões de Capitães, e Senhores, e Ricos homens, que se achavão nos exercitos, ou hostes: ainda hoje ha nos regimentos bandeiras dos chefes, e as Reaes. §. *Sina* (t. us.) a sorte, ou destino que cada um ha de ter segundo os Decretos Eternos da Providencia. *Eufr*. 3. 2.

*SINABÁFO, s. m. ant. Genero de tecido mui fino, sem outra cor mais do que a natural. *Resende*, *Miscel. p*. 346. *ediç. de Coimbr. de* 1798.

SINÁDAMÈNTE, adverb. Assinada, nomeada especiàlmente. *Ord. Af*. 1. *f*. 100. especialmente.

SINÁDO. V. Assinado com o sinal. *Eufr. Prol. Ord. Afons*. 2. *fol*. 570. « *abrir carta* sinada *por Nós*. »

*SINAGÓGA. V. Synagoga. *Card. Dicc. Blut. Vocab*.

SINÁL, s. m. Qualquer coisa da qual vimos em conhecimento de outra com que ella tem connexão *natural; v.g. fumo é* sinal *de fogo;* ou *arbitrario convencional* como o papel branco á porta, ou janella, sinal de que a casa está para se alugar; os *sinaes* com a mão, cabeça, com o bastão, com golpes de badalo no sino, com toque de malho, matraca, de caixa: com fumaça, almenáras, fachos, bandeiras, tiros de peças, foguetes, etc. §. Prognostico, presagio. §. *Por sinal*, adverb.; i. é, em prova de ser verdade o que se diz. §. Porção de dinheiro que se dá ao allugador, ou vendedor, para os obrigar a comprirem o contrato, de sorte que quem o dá perde-o senão satisfaz a elle: o alugador de bestas; *v.g.* dá sinal a quem lha aluga, e este talvez o deposita em mão de terceiro; o comprador dá sinal ao vendedor. V. *Ord. L*. 4. *T*. 72. §. O nome com que alguem se assina e firma, que é de seu punho, e letra; ou de letra de forma, aberto em metal, a que hoje chamão *chancella*, e d'antes *sinal de forma*, que alguns Reis usarão. *Feo*, *Quadr*. 1. 144. 3. *Resende*, *Chron. J. II. c*. 183. §. *Sinal em branco;* é o nome de alguem escripto em um papel, antes do qual nome se ha de escrever coisa, em cuja approvação se requer o tal sinal: *dar sinal em branco*, fig. approvar tudo o que fizer, contratar, e negociar esse, a quem se dá a *carta branca*, ou *sinal*

nal em branco para encher o branco do que nelle quizer lançar, ou escrever. §. Qualquer marca, mancha, excrescencia, que os mininos trazem do ventre materno, no corpo, ou que os adultos mesmos tem, natural ou accidental; *v. g.* cicatriz de golpe; cabellos nascidos, etc §. Marca de tafetá preto, com varias figuras, imitando as naturaes, que as mulheres punhão no rosto por adôrno. §. Marca posta na roupa, gado, escravos, para se distinguir, e conhecer de outros; daqui no fig. «*amigos do meu sinal*» i. é, que eu marquei, e approvei por bons para meus amigos. §. *Sinal* que deixão os açoites, as feridas, vergões, cicatrizes. §. *Fazer o sinal da Cruz;* persinar-se, benzer-se. §. *Dar* sinal *de si;* i. é, mostra: *it.* indicio de vida espontaneo que dá o que parecia morto. § *Sinal* antiq. joya: «levará de Loitosa (luctuosa) de cada pessoa o melhor *sinal*» *Elucidar.* §. *Sinal do Juiz:* o seu nome, e firma. V. *Sello do Juiz;* carta sellada, ou outro sinal seu, em prova de ser mandado por elle a alguma diligencia, cobrança, execução. *Elucid.* §. Firma aberta em metal para mandar assinar [§. O *sinal* significa, e talvez representa, e exprime o objecto. O *indicio* indica, aponta, denóta, denuncia o objecto. A *mostra* faz ver o objecto, ainda que não na sua totalidade; dá a ver uma parte delle. As palavras são *sinaes* das ideas. As nuvens grossas e carregadas são *indicio* de chuva: as lagrimas são *mostras* do sentimento. O *sinal* é ou por natureza, ou por instituição ligado com a coisa significada. O *indicio* parece não ter tão necessaria ligação com o objecto indiciado. A *mostra* suppõi presente o proprio objecto, mas não o dá a ver todo, não o faz conhecer na sua totalidade. Em rigor pois *mostra* diz mais que *sinal*, e *sinal* diz mais que *indicio*, ainda que nem sempre no uso vulgar se observão estas differenças. *Sinal* póde referir-se ao passado, ao presente, e ao futuro. *Indicio* parece mais proprio do presente, ou do futuro, e talvez do passado proximo. *Mostra* é rigorosamente expressivo do objecto presente. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 159.]

SINALÁDAMÈNTE, adv. V. Asinaladamente: «virem sobre os lugares d'Africa, e *sinaladamente* sobre Arzila» *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 40. nomeadamente. decretadamente.

*SINALADÍSSIMO, superl. de Sinalado, muito sinalado. Testemunho —. *Fragozo, Vid. de S. Carl. Borr. c.* 4.

SINALÁDO, p. pass. de Sinalar; assinalado. *Hist. de Isea, f.* 111. §. Célebre, nomeado. § Aprazado, ao *dia —, termo —: lugar —.*

SINALÁR, v. at. Pôr sinal, marcar, deixar assinalado, ou com sinal: «nas nuvens *sinalando* hum arco ingente» *Eneida, IX.* 4. «*Sinalou* a todos com huma especie de tonsura» §. Apontar com sinaes, *v. g. onde a carta de marear não* sinalava *baixos. Freire.* §. Divisar, demarcar; distribuir a cada um: «sinalou *os destrictos*» *M. Lusit.* §. Dar por sinal; *v. g.* querendo mostrar uma figura da Esperança, *sinalou* a arca. §. Consignar, applicar. *V. do Arceb.* 1. 24. «*sinalou* certa quantia para esta despeza» §. *Sinalar-se.* V. Assinalar-se. *Chron. Cist.* 1. *c.* 1. «apertar e *sinalar-se* com os grandes» (fazendo delles justiça.) *V. do Arc.* 3. 9. fazer-se notavel com procedimento extraordinario.

SINALEPHA. V. com *Sy*, ainda que o *y* soa como *i. Barr. Gram.* 164. *ediç. ultim.*

SINALPENDE, s. antiquad. Medida agraria de 120 pés em quadro. *Elucidario*

SINAPISÁR, v. at. Applicar sinapismos: «*sinapisar*, causticar, cauterisar, e outros recipes, que desenfadadamente receitão.»

SINAPÍSMO, s. m. Cataplasma rubefaciente feita de sementes de mostarda *(sinapis)* contusa com fermento, ou migas de pão, e vinagre forte: «*pôr sinapismos*»: «— feito com pimenta comari.»

SINÁR, v. at. antiq. Balizar, marcar com sinas, ou pendões; *v. g.* sinar *o arrayal*, ou *acampamento. Ord. Af.* 1 51 16.

*SINCÁDA, s. f. O mesmo que sinca. *B. Per.*

SINCADÍLHA. V. Sancadilha.

SINCÁR, v. n. Dar cincos. V. Cinca.

SINCEIRÁL, s. m. Mato, floresta de sinceiros *Eufr. Prol. Sá Mir.*

SINCEIRO, s. m. Salgueiro. *(salix cis.) B. Per.*

SINCÉL. V. Sinzel.

SINCÉLOS, s. m. Beir. Os caramelos de chuva gelada, que ficão pendendo dos telhados, e arvores: *candeyas*, ou *candieiros* de caramelo.

SINCÉRAMENTE, adv. Com sinceridade, com singeleza.

SINCERIDÁDE, s. f. Singeleza, lhaneza, lizura no fallar, ou obrar, sem dobrez, refolho, ou dissimulação. §. Falta de mistura que altera, e corrompe. *Arraes*, 3. 2. *a pureza, e sinceridade da Religião.*

SINCERÍSSIMO, superl. de Sincero. §. fig. *Sincerissima castidade;* mui pura. *Feo, Tr. S. Estevão.*

SINCÉRO, adj. Puro, sem mistura de coisa eterogenea, má. *Vieir.* «recados puros, e *sinceros*, livres de amarguras, e dissabores» §. Animo sincero, lhano, sem dobrez, ou refolho: *coração* sincero; *offerecimento* sincero, singelo, de boa, e sã vontade pura: «tem — palavras.»

SÍNCOPA, e deriv. V. com *Sy.*

*SINCOPÁR. Vid. Syncopar. *Monte Olivet. Explic. f.* 222.

SINDÈIRO. V. Sendeiro.

SINDÉRESIS. V. Syndéresis.

*SINDICÁR, e derivados. V. Syndicar, etc. *P. Per.*

*SÍNDICO. V. Syndico. *B. Per.*

SÍNDO, s. m. Asiat. O mesmo que Bandarim, no Norte da India.

*SINÈIRA, s. f. A mulher do sineiro. *Card. Dicc.*

»SINÈIRO, s. m. Official, que faz sinos, ou o que tem a seu cargo toca-los. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

*SINÉRESIS. V. Syneresis. *Barr. Gram.* 164. *ediç. ult.*

*SINESTRO, adj. Esquerdo. *Mão —. Insulana*, 3. 87.

*SINÈTE, s. m. Firma, chancella, divisa. *Paiva, Serm.* 1. 181. *Hist. Dom.* 1. 1. 6. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 11.

SINGÉL, s m. *Ord. Af L.* 1. *T.* 5. §. 30. *p.* 53. e *L.* 2. 29. 2. *f.* 244. V. Singelada.

SINGÉLADA, s. fem. Um singel de bois; i. é, uma junta. *Orden.* 2. 33. §. 17. §. *Um* singel *de perdizes;* um par. *Leitão, Miscell.*

SINGELAMÈNTE, adv. Com singeleza.

SINGELÈIRA, s. f. Sorte de rede de pescar. *Cruz, Poes. f.* 62.

SINGELÈIRO, s. m. O lavrador que lavra com um singel. §. O ganhão, que lavra com singel, para outrem: o que carreta com singel.

SINGELÈZA, s. f. Sinceridade, ingenuidade, falta de concerto, ornato, disfarce; *v. g. fallar com* singeleza. §. — do animo, das palavras.

*SINGELÍSSIMO, superl. de Singelo, muito singelo. *Vista —. Lucena*, 9 2.

SINGÉLO, adj. Sincero, lhano, ingenuo. §. *Ás singelas;* i. é, só sem companhia. *Sá Mir.* §. *Andar singelo;* sem tunica, ou vestido interior. §. *Singelo;* fraco; *v. g. poder* singelo. *Lus. I.* 25. *estar* singelo *de navios;* ter poucos. *Couto.* e *Barros*, 2. 4. 2. falto, desfallecido, diminuido. §. *Canhão singelo;* o que não é reforçado, nem tem o metal necessario. §. Unico. *P. Per.* 2. 14. *ỳ. serem as feridas* singelas; i. é, uma por cada vez. § *Pagar qualquer pena pecuniaria* singela; i. é, não em dobro, ou tresdobro, ou anoveado, mas uma só porção qual a lei ordena. V. *Ord. L.* 5. *T.* 21. §. 1. *fim; pagará o casamento* (dote) singelo. *Ord. M.* 1. 67. 62. «estimação —» do simplo. *Ord. Af.* 5. 66. 11. «paguedes *os preços* (valores, a estimação da coisa) *singelos*, sem pena de malfeitoria» *custas singelas*, e não em dobro, ou tresdobro, etc. *ibidem.* §. *Ter cavallo singelo;* por onus, sem obrigação de ter bésta, ou outras

tras armas. *Ord. Af.* 1. *f.* 478. *Cit. Ord. f.* 508. *c.* 16. «acontthiados em cavallos, e armas... *os dos cavallos singelos*... os de bésta de garrucha... os de bésta de polé... de lança, e dardo ou de lança, e escudo» cada um destes pagava differentes multas pelas revelias, ou faltas de comparecimento nos alardos, e era a mayor multa 100 reis, que pagavão os aconthiados em cavallos e armas, e de í para baixo vinha diminuindo a multa segundo a ordem em que ficão referidos, e parece ser a da sua graduação, ou importancia no serviço militar.

SINGRADÚRA, s. f. antiq. (do Francez *singler.*) A navegação de um navio á vela, pelo espaço de um dia natural; o espaço que elle anda. *Pedro Nunes, Defensão da Arte de Navegar, e Barros,* 1. 10. 1. V. Sengradura, hoje *Sangradura.*

SINGRÀNTE, p. pres. de Singrar; vender qualquer *effeito singrante; v. g. o sal;* i. é, vendê-lo por certo preço posto abordo, livre de impostos, e de despezas ao comprador. (*Ord. Af.* 2. *f.* 365.) pronto para se navegar para fóra, e exportar-se.

SINGRÁR, v. n. Navegar á véla, surdir ávante, velejar. *Castan. L.* 7. c. 85. «*a náu* singrava *menos que as outras*» *idem.* «e *singrou* (a nau) dalí em diante muito bem» surdir, ou ir o navio levado das correntes. *Goes, Chron. Man. p.* 2. *c.* 20.

SINGULÁR, adj. Um só, unico. §. *Batalha singular;* duello de um por um. §. fig. Raro, extraordinario. §. O que affecta distinguir-se por coisas que elle só faz, possue, etc. *Arraes,* 8. 10. «sempre fui contrario a homens capitosos, e *singulares.* §. *Numero singular*, t. Gram. é a variação do nome, que se refere, e significa per si só um individuo, ou propriedade referida a um só; *o singular dos adjectivos*, a variação que responde ao substantivo no singular; *v. g.* homem *bom. O singular dos verbos* refere o attributo verbal a um só sujeito, *v. g. eu leyo, tu estudas*, etc. [V. o Art. *Extraordinario*, e o Art. *Só*, e neste a differença de *Unico, Só, Singular.*]

SINGULARIDÁDE, s. f. A qualidade de ser singular, só, unico: «a — do matrimonio» com uma só mulher, e um só homem. *Vieira*, 12. 104. e fig. raro, extraordinario. §. *Singularidades;* acções extraordinarias, desusadas, que alguem faz por se singularizar. *H. Dom.* 2. *P. L.* 1. *c.* 14. «tempo perdido em seguir beatarias, e *singularidades*» §. Propriedade de um, e não da communidade, diz-se á má parte, onde, e das pessoas que não devem ter proprio. *Sousa, H.* «onde faltar o trabalho em commum, deve haver muito de *singularidade*, e propriedade.»

* SINGULARÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Muito singularmente. *Arraes, Dial.* 10. 20. *Vieira, Serm.* 6. 373.

* SINGULARÍSSIMO, superl. de Singular, muito singular. Conselho —. *Thom. de Jes. Trab.* 38. Virtude —. *Chr. de Cist.* 1. 1. Affectos —. *Vieira, Serm.* 5. 303.

SINGULARIZÁDO, p. pass. de Singularizar.

SINGULARIZÁR, v. at. Fazer singular, e unico na sua especie: *nem a natureza* singularizou *a ave Fenix, como se crê.* §. Particularizar, referir por miudo: «occasiões que não *singularizo*» *Clar.* 3. *c.* 27. §. Fazer que seja raro, extraordinario, e distincto com a vantagem de todos, estremar: ás vezes se toma á má parte: «fugir de tudo o que desiguala, e *singulariza*» *Bern. Florest.* 5. 31. «— com favores, distincções» *Vieira.* §. *Singularizar-se;* fazer-se singular. *Lemos, Cerco.* «a vida em que tanto se tinha *singularizado*» estremar-se de outros, do commum: «O Apostolo das gentes *se singularisou* dos outros Apostolos em não querer nada» *Vieir. Especialisar-se* é menos.

SINGULÁRMÈNTE, adv. Com singularidade.

* SINGÚLTO, s. m. Soluço. *Man. Thom. Fenix*, 1. 85. «Gemidos, e *singultos* lacrimozos.»

SINIFICAÇÃO, e deriv. V. Significação, etc.

SINISTRAMÈNTE, adv. Mal, á má parte; *v. g. interpretar* sinistramente. §. Succedeu-lhe —, avessamente; mal.

SINISTRÁR, v. n. Em termos, ou estilo de seguros, é perecer, ou soffrer desastre a coisa segurada: «se o navio *sinistrou*» t. mod. usual nos Contratos de Seguro.

SINÍSTRO, adj. Máo, pernicioso; *v. g.* sinistros *intentos; designios* sinistros; *meios* sinistros; *interpretação* sinistra; i. é, á má parte: *informações* sinistras. *Telles Chr. da Companhia, L.* 3. *c.* 20. §. *O sinistro*, (como subst. subentendendo-se *caso*) o mal que acontece, o desastre que sobrevem ao navio, ou coisa segurada; *v. g.* e verificado o *sinistro* dentro das condições da apolice, o indemnisarão os Seguradores; desastre, máo caso, infortunio são termos igualmente Portuguezes, e assim o perigo, damno, perda, ruina, etc. mas adoptárão este termo no Commercio, e nos Contratos de Seguro: *sestro* tem outros usos.

SINO, s. m. Instrumento de bronze, ou aço, concavo, que vem alargando para as bordas, nellas fere interiormente o *badalo*, para dar som, usa-se nas Igrejas para convocar os fieis, e fazer outros sinaes. §. *Sino;* enseiada, ou seio; *v. g. B.* 1. 9. 1. Sino *Gangetico: o sino Percico. Vieira.* §. *Sino Samão*, (assim se diz vulgarmente) V. Salamão. §. V. Signo. §. *Sino da Oração* (porque os devotos dizem a oração da Ave Maria, ou saudação Angelica á honra da Santissima Virgem Maria N. Senhora) o que toca as Trindades, ou Avemarias; depois segue-se o *sino de recolher* ás 9, ou 10 horas. dito alias *sino de colher, de correr.* V. *Ord. Af.* 1. 62. §. 12. 13. *e* 14. [§. ant. Sinal, assignatura. *Testam. del-Rei D. Diniz, Prov. da Hist. Gen. T.* 5. *f.* 447.]

SINÓBLE, s. m. no Brasão. A còr negra.

SINÓCHA. V. Synocha, febre efimera. V. Synocho, que differe.

SINODÁL, e SÍNODO, etc. V. com *sy.*

SINÒNIMO. V. Synonimo.

SINÓPERA, ou antes SINÓPLA, s. f. Uma tinta vermelha, das que se uzão para pintar a oleo. §. No Brasão, a còr azul, se não é o mesmo que sinoble.

SIMPTÔMA. V. com *sym.*

SINQUÍNHO. V. Cinquinho.

SINTÁGMA. V. com *syn.*

SÍNTE, (corrupto de *sciente.*) *A sinte*, adv. V. *A cinte por uso. Uliss. f.* 45. *At.* 1. *sc.* 5. «cousa feita, *a sinte*» *Sousa, Hist.* 1. 3. 20. *a sinte.*

SINTÉL, s. m. Instrumento que serve em lugar de compasso para descrever os circulos muito grandes, usado dos Carpinteiros, é d'um perno só.

SINTILLÁR. V. Scintillar.

SINTINÉLLA. V. Sentinella.

SINUÓSO, adj. Que faz seios, voltas, ondas: *v. g.* a fralda do vestido; *as veias correm talvez em voltas* sinuosas: *o sinuoso enleio do rio;* que faz voltas, e meandros. *Mauzinho.* «*sinuoso* enleio da serpente» *idem, fol.* 168. ℣. 188. ℣. «Ufente (rio) *sinuoso*» *Eneida, VII.* 186. as *sinuosas margens*, ou *ribas* do rio, que faz voltas, pequenos seyos; não recti-linea: «o tardio, e *sinuoso* Garona.»

SINXÓ, s. m. Madeira de que se fazem fachos, que ardem como tochas, é da serra de Asseri na India.

SINZÉL, s. m. Instrumento de cravador, de ferro, serve de bater o oiro sobre a pedra. V. Cisel. §. Cinzel é instrumento agudo de lavrar pedra, prata, ou oiro, e este sentido parece ter no verso da vida do Evangelista: «mas por lei do *sinzel* mais advertido» e no *Port. Restaur.* «lavrando este bruto *sinzel* na paciencia do Infante. Instrumento dos estatuarios em imagens de páo, ou de pedra. *Vieira*, 3. *col.* 419. O estatuario: «toma o maço, e o *cinzel* na mão, e começa a formar hum homem.»

SINZELÁDO, part. pass. de Sinzelar.

SINZELÁR, v. at. Levantar de meio relevo. t. de Ourives.

SIÓBA, s. f. Peixe grande, e delicado do Brasil.

SIPIPIRA, s. f. O mesmo que *sicopira*, madeira d'obra mui rija, e de febra mui trançada, ao menos a *mirim*, *miri*, pequena, diversa da *açu* (grande) que tem mais branco entre as febras negras, e não é tão rija.

SIPÓ, s. m. Especie de vara flexivel, e trepadeira, de que abundão os matos do Brasil, e serve para atar. §. *Sipó*, por antonomasia na Farmacia é um sipó emetico. §. *Sipó de chumbo* no Brasil, um sipózinho mui mucilaginoso, de que se dá o cozimento por solda; é trepador polos arbustos.

SIPOÁDA, s. f. Golpe com sipó; *dar uma* sipoada.

SIPOÁL, s. m. Balsa, lugar emaranhado de ramas de sipós, onde se não dá passo: metter alguem num *sipoal*, i. é, em passo, e fig. negocio embaraçoso, difficil de dar passos nelle, ou de sair-se delle a limpo: fr. usual no Brasil.

SÍPRES. V. Simples.

* SIRAGE, Oleo de gergelim, ou gerzelim. *Farmacop. Tubal. I.* 120.

* SIRÀNDA. V. Ciranda. *Blut. Voc.*

SÍRE, s. m. Senhor; é titulo que por excellencia se dá aos Reis, fallando-se-lhes em Francez. *D. Franc. Man.*

SIRÈNA. V. Sereia. *Faria e Sousa.*

SIRENICO, adj. poet. De sereia: « — voz » *Lus. Transf. f.* 249. ỹ.

SÍRGA, s. f. Corda nautica, não muito grossa; *v. g.* as de puxar lanço, ou náu á toa, ou barcos nos rios tirados de uma e outra margem por cavallos, alias *coches d'agua*. §. *Trazer alguem á* sirga; i. é, após de si, por onde se quer. *Eufr.* 4. 6. *andar á* sirga *de outrem;* com elle, acompanhando-o como dependente. *Eufr.*

SIRGÁDO, p. pass. de Sirgar. *Viriato*, 11. *est.* 11. *e* 91.

SIRGÁDO, s. m. Um peixe grande, e bom do Brasil.

SIRGÁR, v. ativ. Atar com sirga. §. Prover de sirgas. *Viriato: bem* sirgadas *barcas.* §. Levar á sirga; *v. g.* sirgar *o barco.*

SIRGIDÈIRAS, s. f. naut. pl. Cordas para enxarcia.

SIRGÍDO, SIRGIDÚRA, SIRGÍR, de Sirgo; por uso se diz *serzir*, *serzido*, *etc.*

SÍRGO, s. m antiq. Fio de seda, ou seda bruta. *Cunha*, *Bispos de Braga*, *c.* 25. *num.* 4 della pendião os sellos das bullas. *Ord. Af.* 2. 515. « Colgado por fios de *sirgo* vermelho » §. Na Beira é bicho de seda.

SIRGUEÍRO, s. O que faz obra de fio, e cordões de seda, ou lã. *Eufr.* 2. 7. *Leão*, *Orig. f.* 59.

SIRÍ, s. m. Marisco de pernas: Brasil. de que ha muitas especies, O *siri candeya* é perni longo, sai á borda do mar onde se pesca com candeyos.

SIRICÁIA, s. f. *Leite em* siricaia, é cosido com óvos, e assucar, com farinha, ou sem ella em meia consistencia. *Arte de Cosinha.*

SIRIGÁITA, s. f. Uma avezinha, da côr da carriça, com bico longo, trepa pelas arvores. §. fig. Pessoa, e principalmente menina inquieta, andeja.

SIRIGUÈIRO, V. Sirgueiro.

SIRÍNGA. V. Seringa.

SÍRIO, s. m. A estrella chamada Canícula. *Costa*, *Virgil.* §. Festa de algum orago, fóra da terra. V. Cirio, como differe, e talvez de levar por oblata algum *Cirio* em devoção se derive o *Sirio*, festa. §. *Sirio* no Brasil especie de saco, ou fardo de palha, com que se transporta farinha de mandioca, cilindrico na feição.

* SIRIÒURA, s. f. Planta similhante ao endro nas folhas, que dá flores brancas com algum encarnado no meio, sua raiz é medicinal. *Dicc. das Plant.*

SIROLÍCO TÍCO, as crianças fazem um jogo, em que vão beliscando os dedos ás outras e dizem *sirolico tico*, quem te deu tamanho bico; será nome fingido de alguma avezinha. V. Bico.

SÍRRO. V. Scirro, por uso.

SÍRTES. V. com *Syr.*

SIRZÍNO, s. m. Passarinho, como o canario, entre pardinho, e amarello. *Dicc. das Plant.*

SIRZÍR. V. Serzir. *Sirzir* parece vir de Sirgo.

SÍZA, s. f. Tributo temporario, e que os povos concedêrão aos Senhores Reis deste Reino para acudirem ás despezas extraordinarias de guerra, e que cessava com ella, e por ser concessão lhe chamavamos *grados*, de *grado* vontade, (ou de *grant.* Inglez.) V. *Menezes*, *Chron. de D. Sebast. p.* 1. *c.* 103. *Mariz*, *Dial.* 4. *f.* 237. *edição de* 1758. Os mesmos Senhores Reis a pagavão. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 59. *p.* 304. por amor do Senhor Rei D. João I se forão prorogando, passada a necessidade porque se impôs, e em fim se perpetuárão; págа-se das compras, e vendas das vitualhas, bestas, bens de raiz ou propriedades, etc. V. *Ord. L.* 2. *T.* 11. *e T.* 78. V. *O Testamento d'el-Rei D. João II. em Goes*, *Chron. Man. p.* 1. *c.* 26. *pag.* 27. *ediç.* 1749. *e p.* 1. *c.* 1. *Ord. Af.* 4. *T.* 4. « *a sisa do haver do peso; dos pannos*, *dos vinhos*, *das carnes*, *e pescado*, que se recada na Alfandega das 7. casas, etc. »

SISÁDO, p. pass. de Sisar: « *a tempos* sisados » *Eufr.* 2. 3. furtados a outros negocios, ou talvez, quando é necessario: a proposito.

SISÁLHA, s. f. de Batefolha, é o que sobra ao pão de ouro, ou prata em quanto não chega ao estado em que ha de ficar; fragmentos, ou aparas das chapas que se redondeão para se cunharem em moedas: outros escrevem *cisalha (cisaille* Francez).

* SISÂNIA. V. Zizania. *Blut. Vocab.*

SISÃO, s. m. Ave do tamanho da ádem, entre branco, e pardo, com cordão negro no pescoço.

SISÁR, v. ativ. Arrecadar a sisa. §. Furtar coisa pouca em contas, compras, trastes velhos, etc. *(Eufr.* 1. 6.*)* Costume máo de servos, e criados infieis, e seus semelhantes.

SISARO, s. m. Herva especie de Chirivia.

SISBÓRDO, s. m. Naut. « carregárão a náu até metterem o *sisbordo* de baixo da agua » *Amaral*, *f.* 47. ỹ. será *risbordo? o f. por. r.*

SISÈIRO, s. m. O que arrecada a sisa. *Eufr.* 4. 5. *Ord. Af.* 2. 59. 34.

* SISGOLA, s. f. Uma das peças do arreio do cavallo. *Galv. Trat. da Gineta.* 8. 19. ỹ.

SISMA. V. Scisma, e deriv.

SÍSO, s. m. Juizo, prudencia, sabedoria; *v. g. ter* siso, *perder o* siso. *M. Conq.* 3. 89. *Siso sdo*, ou *abalàdo. Sá Mir.* « fazer um grande *siso* » acção mui prudente, de sabedor. *Barros*, 1. 6. 3. « fazer máo — » imprudencia. *Couto*, *Sold. Prat.* obra de má prudencia, o máo saber, má sabedoria. §. « Fazer — de alguma coisa » dá-la, tê-la por obra de prudencia, em que se mostra saber: « *fazer siso* de acommodar as ambições do mundo com a lei de Deus »: « —, e discrição de saber fraudar a sota vento da Lei, e da justiça »: « converter as doudices em *siso* » *Vieira.* « Embriaguez em que a gula *bebia* o *siso* » perdia o bebendo a embriagar-se. *Vieira*, 11. 196. « Croemo-nos de rosas, e de lirios; Corrão manjares de esquisito custo, Nas opiparas mesas, e afoguemos Em laudanos de Bacho o remordente *siso*, que as almas entristece, e acanha » §. *De siso*; i. é, deveras, seriamente, com força; *v. g. pox-lhe as mãos de* siso; *cuida nisso de* siso. §. *Dentes de* siso, ou *cabeiros*, são os ultimos queixaes que nascem aos adultos. §. *Sisos;* discrições, maximas prudenciaes. *Eufr.* 2. 4. § *Vender* siso *a Catão*, fr. prov. *Arraes*, 1. 8. querer dar juizo a quem elle sobeja, e ensinar sabedoria ao sabedor.

SISOO. V. Siso. *Elucidar.*

SISÓRIO, s. m. *De sisorio* (fr. comica) muito de siso. *Prestes*, *f.* 36.

* SISTÈMA. V. Systema. *Blut. Voc.*

SÍSTRO, s. m. Trombeta aguda usada nos sacrificios de Isis: it. uma especie de pandeiro com soalhas de latão. V. *Sestro. Hist. do Futuro*, *num.* 284. *Dinis*, *Dithyramb.* « *sistros* agudos. »

SISUDÈZA, s. f. Seriedade. §. Siso, prudencia.

SISÚDO, adj. Sensato, cordato, pruden-

dente, serio, de siso, que tem juizo, prudencia: « Elles forão os prudentes, e *sisudos*, e nós os loucos, e insensatos » *Vieira*, 7. *f.* 55 c. 1. *Sá Mir.* « *sofre*, *que sofre* o sisudo » proprio do homem de siso, acompanhado de siso: « ó *sisudo*, discreto, e acordado riso! » §. Por ironia, o que affecta siso, prudencia, sabedoria.

SITÁR. V. Situar. *Barros: que Ptolomeu* sitou *em* 15 *grãos.*

SITIÁDO, p. pass. de Sitiar.

SITIÁL, s. m. Banco, ou jenuflexorio com seu paramento, e almofada, onde as pessoas Reaes se encostão quando ajoelhão. *Vieira.* §. Entre os armadores, é o apparato de tafetás, ou velludos para adornar alguma capella com duas cortinas, e uma sanefa.

SITIÁR, v. at. *Sitiar* uma Cidade, ou praça; cercar, assediar.

SITIBÚNDO, adj. poet. Sequioso, sedento. *Lus. IV.* 44. « *do peito cubiçoso* sitibundo » fig.

SITÍM, s. m. Páo, ou madeira para edificios, ou outras obras mui preciosa. *B. Vic. Verg.* V. Setim.

SÍTIO, s. m. Espaço de terra descoberto, o chão apto para nelle se levantarem edificios. §. fig. Lugar, disposição, aptidão; *v. g. achou no braço desarmado* sitio *para o ferir; achastes em mim* sitio *para as tuas zombarias, ou enganos.* §. Assedio, cerco de praça. §. Uma habitação rustica, e pequena granja de frutas, hortaliças, legumes, em Pernambuco assim se chama ao que na Bahia chamão *roça*, no Rio de Janeiro *Chacara*, nas vizinhanças e pertos das cidades, e villas: « está no *sitio*, foi para o seu *sitio.* »

SÍTO. V. Situado; *v. g. casas* sitas *na rua Aurea.*

* SÍTO, s. m. Mofo, bafio: do latim *Situs:* Sentindo-se com a pelle obducta, e gravada com o *sito*, e ocio do inverno. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 98.

SITUAÇÃO, s. f. O assento da casa, lugar, cidade, praça. §. fig. O estado das coisas.

SITUÁDO, p. pass. de Situar: sito, assentado; *v. g.* a Cidade está *situada* em uma ponta de terra.

SITUÁR, v. at. Assentar, edificar; *v. g.* situou *a Cidade em terra brejosa.* §. Dispôr, arrumar geograficamente; *v. g. Ptolomeu* situa *esta ilha em* 20 *grãos* de latitude.

SYHA. V. Sia de Seer, estava. antiq. *Elucidar.*

SYNÁDO. V. Assinado. *Elucidar.*

SÍZA, SIZÁLHA, etc. V. Sisa —.

* SIZÃO, s. m. Ave do tamanho de uma adem, de cor branca e parda, com um colar preto no pescoço. *Dicc. das Plantas.*

* SIZIRÃO, s. m. Planta, especie de ervilhaca. *Dicc. das Plant.*

SO, prep. de sob, debaixo daqui *so erguer-se*, acha-se como adv. por baixo; *v. g. a so, de so.* abaixo, debaixo; em graduação. V. *Elucidar.* Art. Alganame.

SO, por Senhor; *v. g. á so bebado.*

SÓ, adj. invariavel; no pl. *Sós;* desacompanhado, sem outra coisa, ou pessoa; *v. g. estou só:* « *lugares sós* » solitarios, despovoados. *Men. e Moç.* 1. c. 4. §. *Fallar, estar com alguem só por só. Vieira. tirarão as espadas* sós por sós. *Vieira.* §. *Estar só de alguem*, ou *ser só de alguem;* estar desacompanhado, ser como orfão, e viuvo. *Ferr. Ode* 7. *L.* 1. « Sampaio tu lá *só* de mim estás » *Resende, Chron. J. II. c. ult.* « el-Rei era só *de parentes* » *fol.* 88. *col.* 2. *Ꝟ. Palm.* 1. *P. c.* 15. Só *d'outra companhia: tão só de gente;* a Cidade. *B.* 2. 6. 10. §. *Achar-se um só com só; v. g.* o Clerigo com a barregã, sem outrem na casa. *Ord. Af.* 5. 19. 17. *(solus cum sola non præsumitur docere eam Patrem nostrum.)* [§. *Unico, Só, Singular:* o que é *unico* não tem segundo: o que é só não tem companheiro. *Unico* refere-se a unidade perfeita; e não se lhe póde ajuntar outra unidade: *só* refere-se á solidão absoluta; e não se lhe póde ajuntar companhia alguma. Como porém o que é *unico* se póde considerar sem companheiro, que o iguale, ou semelhe; e o que é só, sem segundo, que o acompanhe; por isso facilmente se confundem as significações dos dois vocabulos, ainda que a noção metafysica de um seja differente da do outro. O que é *singular*, tambem é *unico*, mas sómente debaixo de algum particular respeito: é o que se distingue dos outros, e entre elles, por alguma qualidade, que não é commum a todos. Dos tres maiores filosofos da antiguidade grega, Socrates, Platão, e Aristoteles, nenhum se póde dizer propriamente *unico*, ou *só:* o seu numero basta para mostrar, que lhes não compete nenhuma destas qualificações; mas cada um delles se póde dizer *singular*, porque todos o forão na tendencia de suas doutrinas; nos methodos que seguirão, e ensinarão; na influencia, que tiverão sobre as idéas do seu seculo, e sobre o progresso das sciencias, etc. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *pag.* 23.]

SÓ, adj. Unicamente. §. *Não só por isso;* i. é, não por essa só razão. §. *Só delle;* i. é, delle unico.

SOÃA, s. f. Entrecosto do porco da parte do espinhaço.

SOABRÍR, v. at. Abrir um pouco. *Castanheda, L.* 3. *fol.* 82. *col.* 1. « *soabrirão* o postigo. »

* SOAÇÁR, v. at. ant. Cozer, assar lentamente. *Card. Dicc. B. Per.*

SOÁDA, s. f. V. Toada *da cantiga*, oppondo-se á *letra. Palm. P.* 2. c. 109. *Eufr.* 4. 6. *Crus, Poes.* « queres ouvir a *soada* de uns versos » V. Toada. *fizerão todas as trombetas uma* soada (tocando-se.) *Azurara, c.* 94. §. fig. Fama, rumor; bulha, estrondo.

SOÁDO, p. pass. de Soar. §. fig. De que se falla muito, fallado, que faz grande ruido. *V. do Arc.* « o negocio foi publico, e muito *soado* »: « Roma tão — no mundo »: « a victoria mais — desta campanha. »

SOÁLHA, s. f. Chapinha de latão enfiada horizontalmente nos arames do pandeiro, a qual ferindo em outra se faz o som agudo, vibrando o pandeiro. §. *Pôr soalhas a alguma coisa; v. g. ao beneficio;* fazer que se saiba, publique, e assoalhe. §. *Soalhas;* os braços da Cruz na balestilha; t. da Nautica.

SOALHÁDO, p. pass. de Soalhar. §. Subst. *taboado de soalhado;* i. é, de assoalhar: *Leito* —: « estrado *solhado* de amor » *Vieira.*

SOALHÁR, v. at. V. Assoalhar; pòr ao sol. §. Fazer soar como as soalhas. §. *Soalhar as casas.* V. Soalhar.

SOALHÈIRO, s. m. ou adj. Lugar onde a gente vai tomar o sol, e abrigar-se ao seu calor: « aos *soalheiros* pergunta-se a India ainda vive, e está em pé » *Couto*, 4. 4. 2. §. adj. Exposto ao sol: « Ama a vide as empolas *soalheiras*, aonde Phebo amadurece, e torna em mostifero cacho o verde agraço melhor que em fundo valle, ou assombrado nas folhosas uveiras resfriadas. »

SOÁLHO, da casa. V. Solho.

SOÀNTE, p. press. de Soar; que soa: *soante cascavel. Lus.* §. Assoante.

SOÃO, s. m. Vento donde nasce o Sol, muito calmoso. §. antiq. O nascente ponto do Ceo opposto a Poente: de *solano*, *soão*, tirando o *l*, como em *soo*, *door*, etc. V. Soar. *Elucidar.*

SOÁR, s. m. antiq. O mesmo que *solar:* « ao senhor em cujo *soar* servirem » *Elucidar.* estes *soares* tinhão foraes, privilegios do Senhor Solarego, que tinha nelles jurisdicções, e os Solaregos sujeição, e obrigações reaes, pessoaes, etc. Daqui o appellido. *Soares.*

SOÁR, v. at. Dar som; *v. g.* soa *o sino:* « — com voz humana » §. Cantar: soa *a voz; aqui* soa *o calhandro. Camões, Canção.* « as Ninfas numa cónsona voz *todas soavão* » *Lusiad. X.* 74. grita, brada, e *soa. Eneida, XI.* 92. §. fig. Cantar: « *quantos varões* Gregos, e Latinos Epica tuba bellicosa *soa* » *Elp. Duriense.* §. Tocar: « — a lyra de oiro »: « Antes que a trombeta alarma *soe* » *Eneida, XI.* 102. §. Representar algum som; *v.g. essa letra* c soa *como o* s *antes do* e. §. Soar, ou soar-se; divulgar-se, correr a noticia. §.

Soar

Soar dentro d'alma; fig. penetra-la. *V. do Arceb.* 1. 23. *« soa-me* dentro d'alma... aquella voz, etc. » tinir. §. *Soar;* ter o som sómente; *v. g. todas as reprehensões vão* soando *a zelo: « —* arrogancia » *H. Pinto.* §. Retumbar. §. v. at. « *A lira tristezas* soa, *e lastimas respira » Eleg. Cant.* 1. *est.* 13. § Dar sinal, mostras claras: « tudo *soava* alvoroço, prazeres, licenciosidade, suberba, arrogancia » V. *Lucena, IX.* 8. « Arma, arma tudo *soa*, tudo guerra » *Maus.* « — caridade » prega-la. §. *Soar-se*, haver novas. *Chron. J. III.* 4. *P. c.* 40. dizer-se, referir-se. *Eneid. IX.* 188. « o estrago que se *soa* » *Lusiada.* « E como por toda Africa *se soa.* »

SÒB, prepos. Debaixo; *v.g.* sob *seu emparo. Arraes, Prol.* sob *os parallelos do tropico de cancro. Ulis. fol.* 76. ỷ. *Sob Capitania.* §. *Sob Pencio Pilatos;* debaixo do seu governo, ou quando elle governava; sob *teu imperio;* i. é, quando imperavas. *Arraes* 5. *c.* 11. §. Uza-se na composição das palavras; *v. g. sobcolor, sobpé, sobsello,* ou abreviadamente, *socolor, sopé, etc.* sob *teu favor. Maus.* « *Sob* còr d'amizade mandou visitar Vasco da Gama, etc. » *Goes, Chron. Man.* 1. *P. c.* 44. « grão trabalho escondido *sob* nome de descanço » *Ferr. Castro, f.* 146.

SOBÁCO, s. m. A cova debaixo do braço onde elle se une ao hombro (de *sob*, e *anco* antiq. por angulo que o braço forma com o tronco.) *Castan.* 7. *c.* 96. *Sovaco* é erro usual de *b* por *v*.

SOBALÇÁR, v. at. Alçar, aclamar. *Jorn. d'Afr.* 2. *c.* 2. « começárão os Alcaides, e mais gente de guerra a *sobalçar* Molei Hamet. »

* SÒBCÁLCO. Vej. Socalco. *Estaço, Antig. c.* 20. *n.* 4.

SÒBCOIXA, s. f. Queria ir sobre a coixa do monte de Gibraltar... e poderia vir algum navio ... *e foi* amainar (a fusta) á *sobcoixa* do monte. *Ined. II.* 348.

SÒBCOLÒR, fr. adverb. Debaixo de còr, de pretexto, apparencia, sob còr. *Barros, e M. Lus.* « *sob-color* de piedade pertende-se novos estados. »

SOBCÒR, adv. Debaixo de còr, pretexto, apparencia: « fortaleza..... começada *sobcòr* de casa de feitoria » *Goes, p.* 2. *c.* 7. V. Sobcolor.

SÒBCRESTÁR, e deriv. V. Sequestrar, etc. *Ord. Af. L.* 3. *f.* 304.

SOBEGIDÃO, s. f. Nimiedade, demasia, excesso, superflua abundancia: « morreu com *sobegidom* de mel que comeu » *Ined. III.* 337. « e com a mesma não sómente abastança, mas *sobegidão* de todas as cousas » *Chr. J. III. P.* 4. *c.* 109. *de comer. Paiv. Serm.* §. fig. Demasia, excesso de quem não se contem nos justos termos; *v. g.* « as *sobegidões* da vaidade, contrapostas ás maldades da avareza » §. Insolencia, excesso de atrevimento. *Palm.* 3. *P. castigar* sobegidões. §. Razões demasiadas, de reprehensão, e descompostura, que diz quem não tem direito, ou authoridade para as dizer. *B.* 4. 10. « sofrendo-lhe muita *sobegidão* de palavras que soltou » *Eufr.* 4. 2. §. Falta de moderação prudencial. *Eufros.* 5. 1. §. Atrevimento; *v. g.* « poucas moças errão, senão por *sobegidões* de mundanos » *Eufr.* 5. 10. *Sobegidão de honras. F. Mend. c.* 18. *e c.* 162. sobegidoens *de hum templo.*

SOBEGÍSSIMO, superl. de Sobejo. *Sobegissima fartura. Mend. Pinto, c.* 107.

* SOBEJÁDAMÈNTE, adv. Excessivamente, sobejamente, em demazia. *Galv. Chron. de D. Af. Henriq. c.* 19.

SOBÈJAMÈNTE, adv. De modo que excede o sufficiente; demasiadamente, nimiamente. [*Sobejamente* quer dizer com excesso; é o *trop* dos Francezes. *Muito* quer dizer em grande abundancia; (é o *beaucoup* dos Francezes) V. o Art. *Muito.*]

SOBEJÁR, v. n. Sobrar, ser demais do necessario em número, ou quantidade qualquer; *v. g. a quem não sobeja pão não crie cão; tenho trinta pontos, bastão-me* 20 *para ganhar,* sobejão-me 10. §. Superar, exceder; *v. g.* penedos que *sobejavão* ao mar, e ficavão descobertos delle » desanegados, sobreaguados. *Men. e Moça, L.* 2. *c.* 12. *Castanh. L.* 5. *c.* 86. « querião fazer crescer tanto a parede, que *sobejasse* por cima da fortaleza » : « *sobejava* muito por cima do Viso Rei » (era muito mais alto.) *Couto,* 8. 37. « era o Viso-Rei *tão alto que lhe sobejava todo o pescoço* por cima de todos os fidalgos que na India havia » *Couto,* 5. 6. 6. e logo « mandou fincar em hastes capacetes, que *sobejassem* por cima dos muros para fingir soldados » *gigantes que* sobejavão *muito por cima da outra gente. Palm. P.* 2. *c.* 165. §. *O que* sobejar *da dita quantia;* passar, sobrar. *Ord. Af. L.* 4. *T.* 68. *e em quanto mais* sobejar; exceder. *ibid.* §. *Quando a fortuna determinou anojar-me foi para que a vida não* sobejasse *á dòr;* i. é, para que não me restassem dias de vida depois da dòr passada. *Men. e Moça,* 1. 17.

SOBEJIDÃO. V. Sobegidão.

* SOBEJÍSSIMO, superl. de Sobejo, muito sobejo. Fartura —. *Mendes Pinto,* 107.

SOBÈJO, adj. O que é de mais, e excede ao necessario, nimio, demasiado, excessivo. §. fig. *A sobeja dòr de as perder. H. Pint.* §. Sobejo *romandar;* sobejo *no valor, na humanidade, no fallar;* i. é, que excede o justo modo. *Guia de Casados; Brachiol. de Principes.* « sobeja *confiança* » *Prol. da V. do Arc.* excessivo, que faz de mais: « sendo eu tão continuo, e *sobejo* no visitar estes bairros » *Ulis.* 2. 1. « *cruesa sobeja* » *Galv. Chron. c.* 19. §. Atrevido, demasiado: « os Mouros erão tão *sobejos* que vinhão tomar os Portuguezes » *Castan.* 7. *c.* 87. ser sobejo, assoberbar. §. « Quem falla verdades preso por *sobejo* » *Cout. Sold. Prat.* demasiado, audaz.

SOBÈJO, s. m. O que sobra, tirado o bastante, o que resta; *v. g. os* sobejos *da mesa.* §. *Aproveitar os* sobejos *de outrem;* isto é, que elle já não quer, os restos, sobras.

SOBÈIRA, s. f. Outra ordem de telha debaixo da beira do telhado, para soster a superior.

SOBENTENDÈR. V. Subintender.

SOBERÀNAMÈNTE, adv. De modo soberano, com soberania.

SOBERANÍA, s. f. A qualidade de ser soberano, e os direitos annexos a ella. §. fig. Excellencia, superioridade. §. Imperiosidade, altiveza. [V. o Art. *Superioridade*, e ahi a differença de *Superioridade, Autoridade, Poder, Soberania, Senhorio.*]

* SOBERANÍSSIMO, superl. de Soberano, muito soberano. *Conhecimento —. Freire, Thes. Espirit. fol.* 78. *Deos —. Hist. Dom.* 1. 2. 43. *Coração —. Vieira, Serm.* 3. 377. *Privilegio* soberanissimo. *Idem,* 11. 19.

SOBERANIZÁDO, p. pass. de Soberanizar: *soberanisado o Povo.*

SOBERANIZÁR, v. at. Fazer soberano: « os Politicos que *soberanisarão o povo* virão bem a seu pezar as más consequencias, etc. » §. Haver-se como soberano, e mandar como tal. §. fig. Exaltar, engrandecer: « *para se* soberanizar *mais esta tão famosa mercê* » *Lemos.* fazer-se realenga, digna da Realeza, soberania de animo Regio.

SOBERÀNO, adj. Independente de outra potencia humana; *v. g. Principe* Soberano. §. *Soberano;* supremo; *v. g. com poderes* soberanos *na fazenda, e justiça. Couto,* 7. 3. 1. §. Usa-se subst. *o meu* soberano, *a minha* soberana, por o meu Rei, Rainha, etc. §. Altivo. §. Excellente; *v. g.* soberano *remedio.*

SOBÈRBA, s. f. (ou *Suberba*) Elevação, altura da coisa que fica superior a outra. V. Soberbo. *Lus. IX.* 54. « *outeiros erguidos com* soberba *graciosa* » §. fig. Orgulho, presunção, arrogancia, altiveza, oufania, elação; desordenado appetite de excellencia. *Mart. Cat. abater, quebrar* a soberba. *Palm. P.* 1. *c.* 25. §. Força superior; fig. « por onde o Nilo descarrega a *soberba de suas aguas* » (o grande pezo.) *B.* 2. 5. 1. §. *Fazer soberbas a alguem;* assoberba-lo. *Castanh.* 5. *c.* 15.

SOBERBÁÇO, adj. aument. de soberbo.

SOBÈRBAMÈNTE, adv. Com soberba

ba no natural, e fig. «— desobedece a Deus» *Mart. Cat.* 170.

SOBERBÃO, adj. aument. de soberbo.

SOBERBÈTE, adj. Algum tanto soberbo, famil. «*pobrete*, *e* soberbete.»

SOBERBÍNHA, s. f. dim. de Soberba.

SOBERBÍNHO, adj. dim. de Soberbo.

* SOBERBÍSSIMAMÈNTE, adv. de Soberbamente, mui soberbamente. *Vieira*, *Serm.* 6. 64.

* SOBERBÍSSIMO, superl. de Soberbo, muito soberbo. Homem —. *Lucena*, 7. 7. Monstro —. *Vieira Serm.* 6. 643. fig. Templo —. *Heit. Pinto*, *Dial.* 2. 5. 20. Rostos —. *Pinheiro*, *Obr.* 2. 100.

SOBÈRBO, adj. Que fica superior, mais alto, que outra coisa de que está junto, que a sobreleva, e sobeja por cima della; *v. g. marachões* soberbos *oppostos aos rios. Mausinh. f.* 5. *est.* 1. *Barros*, 2. 1. 6. *lugar* soberbo *sobre a barra:* «castellos dos navios *sobèrbos* sobre a ponte» *id.* 2. 6. 5. *id.* 2. 3. 4. «a *artelharia* ficou — sobre entulho, hia assoviando por cima das cabeças» (sem offender) §. fig. Altivo, presunçoso, arrogante: *v. g. homem* soberbo; *palavras* soberbas: «*soberbos* da victoria» com a victoria. *Barros*, 2. 3. 1. «*culpa* soberba *dos desatinos*» *Cam. Canção* 11. «soberbo *do meu fado*» *Ferr. Eleg.* 5. «*soberbos* na sujeição de tão poderoso inimigo» *Freire.* «E *suberbos* nos ferros d'ignominia Que afrontados arrojão» §. *Barros Elog.* 1. «trabalhe o Rei de não ser aspero, nem *soberbo* ao povo» §. Magnifico; *v. g.* soberbo *edificio.* §. «— de si mesmo, e de suas cousas» vaidoso.

SOBERBÓSAMÈNTE, adverb. ant. Com soberba. *Elucidar.*

SOBERBÓSO. V. Soberbo: «soberbosa *presunção*» *Azurara*, *c.* 103. antiq.

SOBERNAÇÃO. V. Subornação. *Ord. Af.*

SOBÈRVA, s. f. V. Soberba. *Orden. Af.* 1. *T.* 26. §. 18. *fazer* sobervas.

SOBESCREVÈR. V. Sub crever.

SOBESCRÍTO, part. pass. de Sobescrever. *Ded. Chronol. f.* 49.

SOBGRÁVE, adj. Mus. *Signo Sobgrave*, abaixo do grave.

SÓBÍDA, e deriv. V. Subida, etc.

SOBIMÈNTO, s. m. Alça; *v. g. do preço*, *valor do oiro. Ined. III. fol.* 427. §. — de sangue á garganta, é sobir a ella. *Sousa*, *H.* 2. 1. 19.

SOBÍNTE, part. antiq. Ascendente: *herdeiros* sobintes. *Ord. Af.* 4. *fol.* 383.

SOBJUGÁR, v. at. Subjugar. *Lus. VII.* 54. *Ord. Af. Prol.* «*sobjugando Deus* aos pés do homem todalas outras creaturas, e obras de suas mãos» §. *Sobjugar-se a outrem*; guiar-se, governar-se por elle. *Ined. I.* 408. entregar-se-lhe, render-se-lhe.

* SOBLEVANTÁR, v. at. Erguer, levantar sobre outra couza. *Prim. e Honra* 4. *c.* 10.

SOBLEVÁR. V. Sublevar. *Couto*, 10. 7. 2.

SOBLINHÁR, v. at. Passar por baixo uma linha com a penna; *v. g.* soblinhar *uma palavra.* §. Entre carpinteiros, lavrar a madeira por baixo da linha, por onde devera lavrar-se, com defeito.

SOBMERGÈR. V. com *Sub* —.

SOBMETTER. V. Someter. «e *se sobmetesse* á sua obediencia» *B.* 2. 7. 7.

SOBMETTÍDO, p. pass. de Sobmetter: *sobmettida Bysancio tem. Lus. II.* 12.

* SOBMETTIMÈNTO, s. m. Submissão, acção de sobmetter. *Thom. de Jes. Trab.* 29.

SOBNEGÁDO, e deriv. V. Sonegado.

SÒBOLA, e SÒBOLO, equivalem a *sobre a*, e *sobre o*; *v. g.* sobolos *rios;* por *sobre os rios:* «*Sobolos* rios que vão por Babylonia, me achei» *Camões Redond.*

SOBORÁL, s. m. Bosque, ou mata de soboros. *Orden. Af.* 4. *fol.* 298. *grandes* soboraes; soveral.

SOBORDENÁDO. Vej. Subordinado. *Feo*, *Tr.* 2.

SOBORNAÇÃO, s. f. Sobornamento. *Ord. Af.* 2. *f.* 91. suborno.

SOBORNAMÈNTO, SOBORNÁR, etc. V. *Sub* —.

* SOBÒRNO, s. m. Acto de sobornar. V. Suborno. *Mariz*, *Dial.* 2. *c.* 5.

SÒBORO, s. m. Sobro, sovereiro, que alguns escreverão *çobro. Ord.* 5. 3.

SOBORRALHADÒURO, s. m. Vej. Varredouro *do forno.*

SOBORRALHÁR, v. at. Pòr debaixo do borralho, para cozer, *v. g. bolos.*

SOBORRÁLHO, s. m. *Bolo de soborralho*, cosido debaixo do borralho, e não em forno.

SOBPÉ, s. m. Pé, raiz; *v. g. ao* sobpé *de um monte*, *morro*, *texo. Barros*, 2. 3. 4.

SOBPÈNA, adverb. Debaixo da pena, *v. g.* sobpena *de perdimento dos bens.*

SOBPODÈR, adv. Debaixo do poder: «aqui estou *sob poder* de F.» *D. Francisco Man. Cart.* 53. *Cent.* 3. «*Sobpoder* de Poncio Pilatos» governando elle.

* SOBQUEIXÁDO. V. Soqueixado. *Esperança*, *Hist. Seraf. II.* 6. 24.

SOBRAÇÁDO, p. pass. de Sobraçar. §. Encostado em alguma pessoa, e firmado nos braços sobre ella. *Fern. Mend.* «a rainha a pé *sobraçada em* duas mulheres» *Eufr. f.* 56. *ỹ.* «sua prima vinha *sobraçada* com ella» *Clarim.* 1. *c.* 16. *Men. e Moça*, 1. *c.* 11. «tomou... Aonia como —.»

SOBRAÇÁR, v. ativ. Metter debaixo do braço para ahi segurar; *v. g.* sobraçar *a capa traçada; altirnas* sobraçadas. *F. Mendes.* §. — *alguem*, traze-lo de braço, segurando por debaixo dos braços ao que não póde soster se, e andar em pé: fig. «bons conselhos mal poderão soster, e *sobraçar* um animo fraco, e precipitado em todos os vicios, e caido nas miserias delles.»

SOBRADÁDO, p. pass. de Sobradar. Em que ha um, ou mais sobrados; *v. g. edificio*, *casas* sobradadas. *B.* §. Que tem pavimento de taboas. *Camões.* «*em casa* — varrida daquella hora»

SOBRADÁR, v. at. *Sobradar* um edificio, fazer-lhe um, ou mais sobrados. *Chron. J. III P.* 2. *c.* 46. §. Pòr-lhe pavimento de taboas, ou argamassa lo.

SOBRÁDO, s. m. O solho, ou pavimento do andar da casa, por cima, e mais alto que o pavimento terreo: andar; *v. g. casa de dois* sobrados. §. *Medico de* sobrado: i. é, dos mais acreditados, que se vai a consultar, e não visita doentes; ou visita só pessoas graves; como os *mercadores de* sobrado, ou *atacado*, que tem as loges em sobrados. *T. d'Agora*, *Tom.* 1. *fol.* 200. *mercadores de* sobrado: *maldizentes de* —: *meretrizes de* —.

SOBRÁDO, p. pass. de Sobrar. Sobejo, de mais do necessario; *v. g. mantimentos* sobrados. *Freir.* §. *Homem* sobrado; o que tem de sobejo com que viva, e se trate, mais que *abastado.* §. «A náo vinha falta de tudo, e *sobrada* de miseria» *Hist. Naut. Tom.* 3.

SOBRÁL, s. m. Soveral.

SOBRANÇARÍA. V. Sobranceria. *Ulisipo*, *fol.* 80. «as meretrizes quando vos tem azido na costella matão logo a negaça, e fazem mil *sobrançarias*» *Castan. L.* 3. *f.* 72. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 62. «*fazer-lhe huma* sobrançaria» *Couto*, 7. 5. 3. assuberbar alguem, trata-lo de menor, e provoca-lo, irrita-lo com palavras, ou maneiras de quem o tem por somenos, e em pouco. *Ledo*, *Chron. J. I. c.* 46.

SOBRANCÈIRO, adj. Que fica suberbo sobre outro mais alto, que sobrepuja; *v. g. outeiro* sobranceiro *á ribeira. Barreiros*, *Corogr.* «*terido tão* sobranceiros *sobre as caravellas*» *B. D.* 1. *fol.* 137. *col.* 2. *e* 2. 2. 7. «náos mui *sobranceiras* ás nossas» *id.* 1. 4. *P. Per.* 2. 146. *ỹ.* §. Que faz sobranceria: «não seria nossa fortuna tão *sobranceira*, e desastrada» *Azurara*, *c.* 78. §. Olhar — a alguem, algum objecto, como superiores como abaixando os olhos a pessoa, ou coisa inferior: «S. Gregorio *olhava sobranceiro* aos Impera-

radores» *B. Florest.* (despicere) «— *a desventura*, á desgraça» o que não se abate, e é superior a ella.

SOBRANCÈLHA, s. f. Os cabellos, que ficão na parte inferior da testa, a cima das pestanas. §. *Fazer a sobrancelha*; concerta-la para que fique bem delgada, e arqueada, arrancando os cabellos. *Ulisipo.*

SOBRANCERÍA, s. f. Acção que indica altiveza, soberba, opinião de superioridade em forças, animo, etc. que mostra quem *faz a sobranceria*; que indica falta do devido acatamento. *Barros.* «os Arabes lhe fazião algazaras, e *sobrancerias*»: «*fazer* sobrançarias *á Majestade*» *Couto*, 4. 8. 11. *Ulisipo*, *f.* 80. «as *sobrançarias* nunca derão bom fruito» *sem sobranceria*; sem ar, ou mostras de superioridade, sem assoberbar. *Ledo*, *Chron. J. I. c.* 46. «não mostrou geito de *sobranceria*, e mui chãmente fallou» *Castanh.* 3. *f.* 73. *Obras del-Rei D. Duarte.*

SOBRÁR, v. n. (abrev. de *superar.*) Ser, ficar mais alto; *v. g.* sobravão *as aguas por cima do monte.* §. Ser de mais, haver de mais; *v.g.* sobrão-me 3 *homens de trabalho*: «sobra ás *vezes vida a quem falta ventura*» V. *Arraes*, 1. 1.

SOBRÀRCO. V. Sobrearco.

SÓBRAS, s. f. pl. Os sobejos, restos; o que fica tirado o necessario. *Vieir.*

SÒBRE, prep. Em cima de; *v.g. está* sobre *a mesa*; — *o muro*: *acima de*: «Passão *sobre os horisontes*, Põem-se a combater os Ceos» (os Gigantes.) *Lobo*, *Egl.* 2. §. *Estar sobre*; ficar por padrasto, a cavalleiro. *Castan. L.* 2. *f.* 112. §. *Estar o inimigo sobre a Cidade*; i. é, assediando-a, e combatendo-a. §. Algum tanto mais de; *v. g.* sobre *a tarde*, sobre *a noite*; i. é, já entrando pela tarde, pela noite: «sobre *a tarde já quasi noite surgimos*» *H. Naut.* 1. *fol.* 372. «*fruta* sobre *o verde*» que vai amadurecendo: «*Sobre minha velhice*» *Ined. I.* 399. §. Depois de, em cima de: «Com grande, e maduro conselho, *sobre* longa consideração» *Couto*, 8. 35. §. Á cerca; *v. g. disputar* sobre *alguma materia*; *escreveu-me* sobre *isso.* §. *Sobre palavra*, sobre *seguro*; i. é, dada palavra, dado seguro; com confiança de quem *está seguro.* §. Superior, acima de: «*palavras sobre o espirito humano*» acima do que elle alcança em saber, previdencia. *Ledo*, *Chron.* «*é sobre nossas forças*» excede-as. *Lucena*, 9. 19. «homens de mar *sobre todos* os da Asia» (superiores a todos.) *idem*, 3. 1. «aquellas materias erão *sobre o seu entendimento*» *ibidem.* «*sobre toda a deshumanidade* lhe rompeu o peito com uma lançada» (a Christo.) *Vieira*, 11. 35. 2. §. *Actos uns* sobre *outros*; i. é, repetidos sem largo intervalo. §. De mais, alem; *v. g.* sobre *feia*, *é indiscreta.* §. «Florecendo em letras, e virtude *sobre* o que permittia a sua pouca idade» mais do que. *Chron. Cist.* 6. *c.* 20. §. «Os pilotos *sobre a palavra* de Xavier... não vacillavão um ponto na fé» *Vieira.* tomar *sobre si* o pezo da familia: — *a* obrigação, divida, culpa; fazer-se responsavel. *Barros*, 2. 5. 10. afiançar a quem tomou sobre si, responder por elle. §. *Estar*, *andar* sobre *si*; i. é, sem dependencia com isenção; *it.* separado de outrem. V. *Lucena*, *fol.* 428. *col.* 2. conter-se, vigiar-se de fazer coisa indecorosa, mostrar ira, fraqueza, etc. «com a presença do Padre *estava* o jogador perdido, mais *sobre si*, mas ainda se lhe vião bem... os impetos da impaciencia» *Lucena*, 3. 12. §. *Andar* sobre *si*; vigiar-se. §. *Sobre mim*, sobre *minha cabeça tomo o risco*; i. é, obrigo-me por elle. *Eufr.* 3. 4. §. *Sobre que*; pelo que, pelo qual motivo. *Amaral*, 1. *Sobre o certo*, *seguro*, *fazer as coisas* sobre. *Eufros.* 5. 1. §. *Estar* sobre *alguem*, no fig. ser-lhe superior: «estava muito *sobre* os Portuguezes, e não os tinha em conta» *Castanh.* 7. *c.* 41. §. Reinar *sobre* alguma nação: «Reina o Demonio *sobre* todos os filhos da soberba» *Cat. Romano*, *f.* 752. §. Ser *sobre* alguem, superior em ordem, grão, jurisdicção, etc. «No que tocava á Fé, e reformação universal da Igreja, o Concilio era *sobre o Papa*» *Ledo*, *Chron. Af. V. c.* 3. «Esses Magistrados tem outros *sobre elles*» [V. sobre o uso desta preposição o *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 125.]

SÒBREABUNDÀNTE. V. Superabundante. *Eneida*, *XI. Ferreir. Rego*, *Serm.* 2. 145.

SÒBREABUNDÁR, v. n. Ser mais que abundante, sobejar. *Arraes*, 8. 19. *sobreabundasse á graça. Superabundar.* V.

SÒBREAGUÁDO, adj. Coberto d'agua, anegado. *Vieira*, 10. *fol.* 290. «alguma ponta, ou agulha de pedra *sobreaguada*»: *campos*, *agros* —, alagados.

SÒBREALCÚNHA, s. f. Sobre appellido. *Couto.* m. «Pozerão-lhe o *sobrealcunha* de alfenim» *Couto*, 5. 5. 6. a alcunha indica defeito.

SÒBREAPPELLÍDO, s. m. Alcunha, ou sobre nome addido a outro appellido. *Couto*, 6. 4. 8. «ficou D. Jorge de Menezes tomando o *sobreappellido* de Baroche, porque foi muito conhecido de todos.»

SÒBREÁRCO, s. m. Do portal, verga. *Arraes*, 10. 44.

SÒBREAVÍSO, s. m. Aviso previo, anticipado, *estar de* sobreaviso; prevenido com aviso. *Couto*, 12. 14. «Estar de *sobreaviso*» *Goes*, *p.* 1. *c.* 50.

SÒBREAVONDÁVEL, adj. ant. Superabundante. *Azurara, Prol.* sobreavondavel *cumprimento.*

SÒBREBAILÉU, s. m. Bailéu posto sobre outro. *F. Mend. c.* 58. «sobrebailéus *levadiços.*»

SÒBREBAÍNHA, s. f. Forro exterior da bainha.

SÒBREBÍCO, s. m. A parte superior do bico. *Açor de bom* sobrebico. *Fernandes*, *Arte da Caça.*

SÒBRECABÁDO, adj. E na ponta da lingua de terra que ficava bem *sobrecabada* se aposentou D. Diogo Continho» *Couto*, 10. 7. 12. alto; na mayor eminencia, e estremo do Cabo.

SÒBRECÀNA, s. f. Tumor duro, sem dor, que se faz no terço da cana do braço do cavallo.

SÒBRECÁRGA, s. m. A carga de mais, que não sofre o porte do navio, ou da besta: «*a carga bem se leva*, *a* sobrecarga *causa a queda*» *Amaral*, 12. §. fig. Coisa que agrava o incommodo que já se sentia. §. *Sobrecarga* (masc.) *do navio mercantil*, é o feitor da negociação delle, o official que dirige o commercio da sua carga: t. mod. adopt. no commercio: «foi por — desta nau» da negociação.

SÒBRECARREGÁDO, part. pass. de Sobrecarregar. §. fig. «Roma *sobrecarregada* de cidadãos, ou de povoadores» *Arraes*, 4. 6. §. *Navio* sobrecarregado, *besta* sobrecarregada; carregado de mais carga da que póde levar, segundo o porte do vaso, e as forças do animal. *Vieira*; *Amaral.*

SÒBRECARREGÁR, v. at. Carregar com mais pezo, ou carga da que póde levar; *v. g.* sobrecarregar *uma besta*, *um navio. Couto*, 4. 6. 8. sobrecarregar *o navio*: — *uma peça d'Artelharia para a arrebentar. Amaral*, *f.* 46. ỹ. *Castan.* 8. *f.* 144. §. *Sobrecarregar de impostos*, *ou obrigações*, *que se não podem pagar nem desempenhar. Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 383.

SÒBRECELÉSTE, adj. Do Ceo, celestial: «os corpos inferiores são sujeitos aos *sobrecelestes*» *Ined. I.* 77.

SÒBRECELESTIÁL, adj. Mais que celestial. *H. Pinto*, *Sermão*, *f.* 248. *resplandores* sobrecelestiaes.

SÒBRECELLÈNTE. V. Sobresalente.

SÒBRECÈNHO, s. m. Carranca, que se faz carregando as sobrancelhas, e cerrando-as. *M. Lusit.* «ouvio a embaixada com grande *sobrecenho*, fingindo-se agravadissimo» *Arraes*, 1. 11.

SÒBRECÉO, s. m. Guardapó que fica por cima; *v.g.* sobreceu *do leito*, *do docel. Lucena. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 35. ỹ. Pavelhão, esparavel: «sombreiro... como *sobreceo* de esparavel» *Goes*, *p.* 1. *c.* 38. *e c.* 41. «— do catel» (camilha) — de oiro finissimo

simo que cobria a arca do Testamento, que chamavão Propiciatorio.»

SÒBRECEVADÈIRA, s. f. Naut. Vela pequena, que fica sobre a cevadeira.

SÒBRECHEGÁR, v. n. Sobrevir, chegar a esse tempo. *Chr. do Condest. f.* 59. ỹ. *col.* 2. *Azurara*, c. 16. e 17. e 28. *Ined. III.* 69. *sobrechegarão novas.*

* SÒBRECHÈIO, adject. Cheio superabundantemente. *Vieira*, *Serm.* 5. 402.

* SÒBRECLÁUSTRA, s. f. Claustra superior. *Chr. dos Coneg. Regrant.* 2. 7. 5. n. 2.

SÒBRECÚ, s. m. O mamillo, que algumas aves tem no rabo, donde saem as pennas, que o compõi, vulgo o *bispo* da galinha, capão, etc.

SÒBRECURVA, s. f. Tumor carnoso sobre a junta da besta.

SÒBREDENTÁL, adj. Que está por cima dos dentes: «folliculos —» das cobras.

SÒBREDÈNTE, s. m. Dente cavalgado sobre outro.

SÒBREDIVÍNO, adj. Mais que divino: «— misericordia de Deus» *Vieira.*

SÒBREDÍTO, p. pass. Dito, referido, nomeado antes, ou acima.

SÒBREDOURÁDO, p. pass. de Sobredourar: «males *sobre dourados* com o nome de bens» *Vieira*, t. 7. f. 470. *col.* 2.

SÒBREDOURÁR, v. at. Dourar por cima; v. g. sobredourar *a prata*, *ou outro metal.* §. fig. «O Cabo da Boa Esperança cujos perigos se *sobredourárão* com o resplandor de tão suave nome» *Epanaf. f.* 210.

* SÒBREEMINÈNTE, adject. Superior, sobreelevado, supereminente. *Vieira*, *Serm.* 10. 81. *B. Florest.* 3. 5. 52.

SÒBREERGUÈR, v. at. Erguer mais alto, que outra coisa.

SÒBREERGUÍDO, p. pass. de Sobreerguer.

SÒBREEROGAÇÃO, s. f. *Obras de* sobreerogação, por maior merecimento de salvação. *Feyo*, *Trat. de S. Cosme*, *Disc.* 2.

* SÒBREESCREVÈR. V. Subscrever, *Vieira*, *Serm.* 11. 253. 255.

SÒBREESCRÍTO, s. m. O nome da pessoa, e dignidade, com o lugar da habitação, que se escrevem na capa da carta, para se saber a quem é dirigida; *vista* da carta. §. fig. Rotulo, sinal externo; *v.g.* traz no rosto, e olhos o *sobreescrito* de estupido.

* SÒBREESCRÍTO, p. de Sobreescrever. *Vieira*, *Serm.* 11. 253.

* SÒBREESPERÁR, v. at. Esperar muito, continuar por muito tempo na esperança. *Vieira*, *Hist. do Fut. c.* 7. n. 102.

SÒBREESTÁDO, p. pass. de Sobreestar; *negocio* sobreestado *por ordem superior.* §. Sustado é erro por *sobr'estado.*

SÒBREESTÀNCIA, s. f. Superintendencia, vigilancia, ou cuidado de vigiar, e dirigir officiaes inferiores de obra, etc.

SÒBREESTÀNTE, s. m. Superintendente, o que dirige, e vigia; *v. g.* sobreestante aos trabalhadores de alguma obra» *H. Dom. P.* 3. *L.* 4. *c.* 16. §. Que está sobre: «*Orion* ás nuvens —» *Eneida.*

SÒBREESTÁR, v. n. (ou sobr'estar. *Ord.* 3. *T.* 20. §. 26. e não *sobstar*, ou *sostar*, ou *sustar* como se diz por erro, porque *so*, ou *sob*, é debaixo, e o verbo vem de *super* e *stare* Latinos.) Não ir por diante, descontinuar; *v. g. sobreesteja* o juiz appellado na causa, e não proceda pelo feito em diante: «*sobreesteja-se* na execução da sentença da morte até mo fazerem saber» *Ord. Arraes*, 3. 2. «*Queres que nosso canto* sobreesteja» i. é, cesse, descontinúe. *Cruz*, *Poesias*, *fol.* 66. §. at. Mandou *sobrestar os navios*, por demorar, ou impedi-los que saissem. *Chr. J. III. P.* 1. *c.* 14. *P.* 4. *c.* 7. mandaria *sobrestar as obras:* mandou *sobreestar a obra*: (do combate.) *B.* 1. 8. 5. *Couto*, 4. 1. 2. «o Governador *sobreesteve*» §. «A guerra *sobresteve*» cessou. *Goes.*

* SÒBREEXCEDÈR, v. at. Passar por cima, sobreelevar-se, trasmontar. *B. Florest.* «transmonta (Deus) e *sobreexcede* os ceos.»

* SÒBREEXCELLENTÍSSIMO, superl. Muito sobreexcellente. *Trat. de S. Boavent. f.* 404. ỹ. Daquelle *sobreexcellentissimo* sacramento.

SÒBREFÁCE, s. f. de Fortif. A distancia entre o angulo exterior do baluarte, e o flanco prolongado. §. Superficie: «regas com tuas correntes toda a *sobreface* da terra» *F. Sanct. p.* 187. ỹ. *col.* 2. ant.

SÒBREGÁVEA, s. f. Peça que está a cima da gavea. *F. Mend. c.* 68. «as gaveas, e as *sobregaveas* guarnecidas de telilha de prata.»

SÒBREHUMÁNO, adj. Superior ás coisas humanas: *gosto* —, *cabeça* —. *Eneid. X.* 157. e *XI.* 157. «*e de Latina virgem* sobrehumana» §. Que excede o saber, e faculdades do corpo, e alma humana. *Vieira.*

SÒBREINTENDÈNTE, s. m. V. Superintendente. *M. Lus.* 1. *f.* 341.

SÒBREIRO, s. m. Sovereiro. V.

SÒBREJUÍZ, s. m. Magistrado antigo em Portugal, para quem se recorria dos Juizes inferiores; hião com alçada ás Provincias; e nas Casas de Relação correspondião aos Agravistas. *Mon. Lus. T.* 5. *f.* 4. *col.* 1. e 2. «Havia *sobrejuizes* na Casa do Civel, e na Casa da Supricação, (aliás corte del-Rei onde estavão os Dezembargadores do Paço)» *Ord. Af.* 3. *T.* 90. *principio e no* §. 1. e *no L.* 5. *T.* 98. §. 1. «sejam desembargados (os feitos Crimes apellados da Cidade de Lisboa e seu termo) pelos *sobrejuizes*, que em ella (Casa do Civel) estão, e não vão á dita sua *Corte*» (Casa da Supricaçom.) V. *Ord. Man. L.* 1. *T.* 32. *Dos sobrejuizes. Goes*, 1. *c.* 9. O Senhor D. João III., (em 9 de Julho de 1559.) os extinguiu, subrogando em seus officios aos aggravistas: mas a *Casa do Civel* subsistiu até que Filipe II. o primeiro usurpador de Portugal, a mudou para Relação do Porto (*por Lei e Regim. de* 27. *de Jul.* 1582. V. *Ord. Man.* 1. *T.* 30. *e seq.*)

SOBREJUSTÍÇA, ant. Sobre juiz, corregedor. (*Justiça* por juiz, magistrado) Juiz da alçada sobre outros nos ant. Doc. (*super justitia*, Lat. barbar.)

SÒBRELEVÁDO, p. pass. de Sobrelevar: Mais alto que outro. *Vieira. se está* sobrelevado, *e altivo.* §. O sobrelevado *preço*; i. é, mui alto: *estilo* sobrelevado. *Telles Ethiop. encarecimentos* —.

SÒBRELEVÁR, v. at. Vencer, exceder em altura, passar por cima; *v. g.* eminencia, que *sobrelevava* o forte de S. Thomé. *Freire*. «sobrelevou *o pellouro todo a frota*» *Barros*, e *Castanh.* 2. *f.* 158. (i. é, passou por alto dos navios, sem lhes tocar.) *V. de D. Paulo de Lima*, *c.* 7. «*o rio ou enchente* sobrelevando *a ponte*» i. é, passando por cima della: «o som da artelharia *sobrelevava* os gritos dos combatentes, e moribundos» *Barros* (i. é, soava mais alto, com que não se ouvião as vozes.) «*grita que* sobrelevava *a artelharia*» *B.* 2. 2. 3. §. intransit. Passar por alto. *Cout.* 7. 9. 2. «desparou huma das peças, e quiz N. Senhor que *sobrelevasse*, porque lhe pozerão o ponto alto. §. Vencer, exceder, *B.* 2. 2. 3. «o temor com que saiu *sobrelevou* a prudencia, e segurança com que entrara» *idem*, 2. 4. 1. «tanto *sobrelevava* o fervor do sol.... sobre toda força do seu animo, que não se podião defender» (tão excessivo era) «perder por falta de disciplina o que lhe *sobrelevão* de esfôrço, de animo, e valentia» *B.* 4. 9. 1. i. é, a vantagem que lhe fazem, ou tem. *Eleg. fol.* 160. ỹ. «gente tão louçãa, tão recamada, que todo o encarecer me *sobreleva*» *Lobo.* «o decoro com que se servem as damas *sobreleva* muito de ponto do serviço real» §. Sofrer, suportar; *v. g.* sobrelevar *os trabalhos, e cuidados sollicitos. P. Per.* 365. «*quanto* sobrelevão *em trabalhos*» supportavão *Ined. III.* 115. «*sobrelevar* a dilação do bem, que desejava» *Lus. Transf. Mart. Cat.* 278. «saibão-se sofrer, e *sobrelevar*» passar por suas fraquezas. §. *Sobrelevar-se*; levantar-se muito, sublimar-

mar-se: *« sobrelevando-se* ao heroico de emprezas grandes. »

SÒBRELHAS, por *Sobre as. Elucid.* antiq. (os antigos escrevião *ho*, *ha* artigo, *sobre l-has.)*

SÒBRELIMÍNAR, s. m. de Fortif. A viga, que se atravessa sobre os esteios perpendiculares da ponte levadiça, formando com elles um portal de madeira: (por cima do *liminar* da porta, da *soleira*, i. é, do *barrote liminar*, ou *peça* soleira, que está no *solo)*

SÒBRELÓGEM, s. f. Sobrado, que fica immediatamente sobre a loge, ou casa terrea; e por baixo do primeiro andar: entresolho.

SÒBREMANEIRA, adv. Sem modo, além da justa medida; extraordinaria, excessivamente: *« — espanta dos » Lucena. — grande, feyo, cres cido, encarecido, etc.*

SÒBREMÃO, s. Tumor que vem sobre a mão da besta, t. d'Alveit. §. *De sobremão,* adv. com toda a arte, vagar de quem está com uma mão sobre a outra; d'assento, com descanço, e curiosidade para bem obrar; *v. g. espada amolada de* sobremão: « os pomos desta arvore parecem feitos de *sobremão* da Natureza » *Vasc. Not. do Brasil.* « S. Pantaleão feitura de *sobremão* do Senhor » *Feo, Trat.* 2. *f.* 136. « sair obra — » perfeita. *idem*, *Quadrag. Visitou as Igrejas de* sobremão. *V. do Arceb.* 3. 6. §. *Cautelas de* sobremão; i. é, extraordinarias. *Chagas.* §. « Encomendar alguem de — » com muitos gabos. *Barbosa, Dicc.*

* SÒBREMARAVILHÁR-SE, v. r. Admirar se em demasia. *Fr. Marc. Chron.* 2. 4. 55. « D sta *sobremaravilhando-se* dizia aquelle... S. Paulo »

SÒBREMÈSA, s. f. Os póstres, a fruta, ou doce, etc. que se servem depois dos cosidos, massas, assados, etc. para concluir a comida.

* SÒBREMÍSTICO, adj. Mistico por excellencia, ou que leva vantagem ao ser mistico. *Vieir. Serm.* 10. 492.

SOBREMÓDO, adv. Com excesso, muito « e posto que o Abbade sentisse *sobremodo* ver, etc. » *Chron. Cist.* 1. *c.* 2.

SÒBREMUNHONÈIRAS, s. fem. de Artelh. Peças de ferro que se atravessão sobre as munhoneiras dos canhões, para segurar os munhões dentro de.las. *Exame de Bombeiros*, *f.* 82.

SÒBRENATURÁL, adj. Superior ás forças da Natureza, ou de modo ao parecer contrario as suas leis, e ordem; *sobrenatural ingenho. Castan.* 3. *Prol.*

* SÒBRENATURALIDÁDE, s. fem. Superioridade ás forças da natureza. *Vieira, Serm.* 9. 175. « He necessario que a *sobrenaturalidade* venha de cima, e lha dè a graça. »

SÒBRENATURÁLMÈNTE, adv. De modo sobrenatural: *v. g. acontecer; curar; reviver*, etc.

SÒBRENÉRVO, s. m. d'Alveit. Tumor sobre o nervo.

SÒBRENÒME, s. m. O nome, ou appellido, ou alcunha, que se ajunta ao nome do baptismo.

SÒBRENOMEÁDO, p. pass. de Sobrenomear.

SÒBRENOMEÁR, v. at. Dar por sobrenome, appellido, alcunha: *João* sobrenomeado *o semporor: Tegenes* sobrenomeado *o sumo. Escola das Verdades*, *f.* 458.

* SOBRENUMERÁVEL, adj. Que excede todos os numeros, e por isso inumeraveis. *Cout. Sold. Prat. « riquezas sobrenumeraveis »* incalculavel por isso.

SÒBREÓSSO, s. m. d'Alveit. Doença que vem ás bestas de golpe, ou ferida sobre o osso, ou cana dos pés: sobrosso. §. fig. Coisa que encommoda, e molesta embaraçando; *v. g. tirando o* sobrosso *da nossa armada:* « que se o Turco aponta na India, temo muito que nos seja grão *sobrosso* » *Eufr.* 3. 5. *f.* 75. *v.*

SÒBREPÁRTO, adv. Depois de parir; *v. g. adoeceu sobre parto;* talvez se uza como nome; *v. g. morreu de sobre-parto*; i. é, doença que sobreveio ao parto.

SÒBREPELLIZ, s. f. Vestidura Ecclesiastica de lenço branco que se enfia pelo pescoço, e cobre em roda o corpo até o meio.

SÒBREPENSÁDO, adv. De proposito, assinte com deliberação. « Deus deu de proposito, e *sobrepensado* como dizem » *Lucena.*

SOBREPENSÁR, v. n. Pensar outra, e outras vezes: « pensar, e — no caso » §. ativ. Cuidar no negocio, e sobrepensa-lo mui repousadamente.

* SÒBREPÈZO, s. m. Sobrecarga. *B. Florest.* 4. 15. *C.* 130. « Ha *sobrepesos*, que levados não aggravão, antes alivião a mais carga » peso, carga excessiva das forças do que carrega.

SOBREPOJÁR. V. Sobrepujar. *Costa, Ter.* 2. 225. « sobrepoje *a tua virtude.* »

SÒBREPÒR, v. at. Pòr em cima de outra coisa. §. Dobrar por cima; e neste sent. talvez se usa intrans. como dobrar.

SÒBREPÓSSE, adv. Além, mais do que se póde; *v. g. comer, despender, obrar, tollerar* sobreposse.

SÒBREPÒSTO, p. pass. de Sobrepòr; Accumulado, posto em cima de outro: « Os Alpes... massa enorme de serranias *sobrepostas* umas ás outras até topar nos ceos » §. fig. Accumulado, amontoado: « como não enviou náos carregadas em dois annos ficarão-lhe as coisas da carrega tão *sobrepostas*, que em breve tempo a deu a Tristão da Cunha » *B.* 2. 1. 6. §. *Terra sobreposta;* a que acarretão as alluviões, e crescentes dos rios, e se depõi como nateiros em alguma parte. *id.* 2. 5. 1. opposto a *terra propria, e nativa:* no Egypto pyramides, e sumptuosos edificios... *tudo foi enterrado com terra* sobreposta *que o Nilo trouxe das poeiras da Ethiopia. ibid.* §. *Sobrepostos*, subst. os adornos de galões, passamanes, fitas, tudo o que se pòi sobre as peças, ou folhas exteriores, e bordas dos vestidos, jaezes, etc. *Leis Sumptuar.*

* SÒBREPRATEÁDO, p. de Sobreprat ear. *Vieira, Serm.* 9. 108.

* SÒBREPRATEÁR, v. at. Cobrir, esmaltar com prata; pratear por cima. *Vieira, Serm.* 9. 107. « — o ouro » *idem*, 5. 107. 1.

* SÒBREPUJÁDO, p. de Sobrepujar. *B. Per.*

SÒBREPUJAMÈNTO, s. m. Excesso: *« sobrepujamento de Ledice »* excesso de prazer, alegria. *Inedit. II.* 467.

SÒBREPUJÀNÇA, s. f. Excesso; *v g.* sobrepujança *de força*, de voz que sobreleva as outras; de esforços que excedem a outros, excessivos.

SÒBREPUJÀNTE, p. pres. de Sobrepujar.

* SÒBREPUJÀNTEMÈNTE, adverb. De modo sobrepujante. *B. Per.*

SÒBREPUJÁR, v. at. Exceder em altura, som, força, etc. *v.g.* sobrepujou o Diluvio os telhados. *Vieir* « Vos dão polo hombro, e com toda a cabeça *sobrepujaes* a todos » (em estatura) *id.* 12 262. *« os chamas* sobrepujavão *os telhados » : « e quanto o brumido do toiro* sobrepuja *os vagidos do minino » : « a razão* sobrepuja *o instincto dos animaes » : « Hortensio* sobrepujou *os Oradores do seu tempo » Eneid. VII.* 182. « e *sobrepuja* a todos na estatura » : « *sobrepujou* esta Santa ás virtudes de todos outros » *Flos Sanct. p. XC. c.* 2. *V. de S. Paula. Mousinho, fol.* 132. *f.* « *sobrepujão* ás suas forças » *Clarim.* 3. *c.* 4. « entre todos os mais *sobrepujavão* os suspiros que d'alma lhe saião » i. é, soavão mais altamente: « a doçura, e consolação da paz de Jesu Christo *sobrepuja* tudo » *Lucena.*

SÒBREPUXÁR. V. Sobrepujar: « ó paixão tão cruel, e sem razão, como em mim *sobrepuxaes » Auto do Dia de Juizo.*

SÒBREQUÍLHA, s. fem. Naut. Peça composta de outras, que corre de poupa a proa sobre as cavernas, em respondencia da quilha.

SÒBRERODÉLA, s. f. d'Alveit. Tumor sobre a rodela do joelho das bestas, tomando parte da junta.

SÒBRERÓLDA, s. f. s. m. A pessoa, ou pessoas que ficão para observar se a guarnição de uma praça, se a ronda faz as suas obrigações, se está nos seus postos, e estancias; e fig. o que obser-

observa, e vigia se as pessoas postas para vigiar, e dirigir fazem seu dever. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 5. «e com ser tal o mestre dos noviços, não se descuidava elle, antes o ajudava, e servia de *sobrerolda» Paiva, Serm.* 3. *f.* 270. «o Principe seria superior no entendimento áquelles de quem fosse *sobrerolda*, e a quem houvesse de mandar.»

SÒBREROLDÁR, v. at. Vigiar como sobrerolda. *Pinto Pereira*, 2. 142. *ỹ.*

SÒBRERÒNDA, s. f. V. Sobrerolda. *Orden. Militares, f.* 10. *ỹ.*

SÒBRESAÍR, v. n. Realçar-se, apparecer mais, lustrar mais, que outrem, ou outros.

SÒBRESALÈNTE, adj. que se usa adverbialmente; *v.g. levava os navios fornecidos de gente de* sobresalente; i. é, de mais que a necessaria, e para servir nas faltas do ordinario. *Castan. L.* 5. *c.* 81. *P. Per.* 2. *f.* 142. *ỹ.* usa-se tambem adj. *v.g. tomarem os mantimentos que a náu levava* sobresalentes. *Barros, D.* 1. *L.* 4. *c.* 2. *e na cit. D. f.* 38. *col.* 4. *a gente* sobresalente. *D.* 4. 10. 7. «o Capitão Antonio da Silveira ficou *sobresalente* com os seus para vigiar, e soccorrer todas as estancias» *Ined. II.* 471. «com pouco mais de 50 *sobresalentes* começou de vogar» *B.* 3. 4. 4. «*mil homens* sobresalentes» *e* 3. 9. 8. «*com outra gente* sobresalente» *Maris, Dial.* 4. *c.* 14. *mantimentos de* sobresalente. *(p.* 200. *ed.* 1672.) *Ined. I.* 292. *navios* sobresalentes.

SÒBRESALTÁDO, p. pass. de Sobresaltar: tomado d'improviso em guerra. *it.* aquelle que vamos visitar; o ministro que vai sindicar, sem que o espere. *B.* 3. 2. 7. «sem o elles saberem (officiaes) são *sobresaltados*, com que os tirão dos taes cargos» (syndicados antes de acabar o tempo.) «Entre opiparas mesas, ricas taças Da Morte inexoravel *sobresaltados»* etc.

SÒBRESALTÁR, v. at. Dar de salto, de rebate sobre alguem; *v.g.* sobresaltar *a praça*, *o inimigo:* interprender, saltear. §. fig. Causar sobresalto: «o movimento de qualquer rama o *sobresalta»* §. f. *Sobresaltar a historia;* interromper o fio: «*sobresaltando annos» V. do Arc.* 2. 27. *B.* 3. 2. 5. §. *e* 2. 3. 5. sem *sobresaltar*, i. é, sem passar o que se segue na serie e lugar a outrem. *Ledo, Coll. f.* 134. «irá ao juïz seguinte, sem *sobresaltar»*: *— os postos, cargos, graduações*, não seguir de uns immediatos a outros, saltar algum entremeyo, *v.g.* de *cadete* a *tenente*, etc., não seguir a escala, a ordem estabelecida regularmente. §. «Detrás daquellas muralhas os podia a morte *sobresaltar»* (ião a um combate) tomar de improviso: «*sobresaltou-o a doença» Chr. Cist.* 6. *c.* 28. surprender, saltear.

SÒBRESALTEÁDO, p. pass. de Sobresaltear. §. fig. Sobresalteado *de prazer*, *de alegria*, *da novidade*, *do perigo*, etc. *Couto*, 4. 2. 3. «*ficou* sobresalteado» *Luçena*, 9. *c.* 4. — da morte prematura, arrebatada.

SÒBRESALTEÁR, v. at. Assaltar, interprender, saltear, acommetter de improviso. *Goes, Chr. Man.* 4. *P. c.* 5. *e c.* 62. «não *se sobresalteou* com esta frota» *Castan.* 4. *c.* 28. ficar atalhado, assustado com damno insperado: «*sobresalteou-os* o tufão» *Lucena*, 9. 19. «não o *sobresalteando* as paixões» predominando com subito que atalha a resistencia. *idem*, 10. *c.* 27.

SÒBRESÁLTO, s. m. Salto repentino, commettimento imprevisto; de rebate: *v.g.* do inimigo, do ladrão. *B.* 3. 3. 2. «tomar a terra de *sobresalto»* interpresa. *Port. Rest.* 1. *pag.* 330. *e* 331. o — de Angola: *dia de* —, o da morte, do juizo final. *M. Catec.* «Quem te assegurou que não te arrebatará a morte de *sobresalto*, e desapercebimento?»: «o — com que a morte nos commette, e leva» *Luc.* 9. 12. *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 40. *e P.* 3. *c.* 83. *tomar a todos de* sobresalto; (sem ser esperado, de repente.) *B.* 3. 4. 6. «como esta ida foi de *sobresalto»* (imprevistamente): «ás vezes *de sobresalto* entravão a cidade» *id.* 3. 1. 3. *e* 2. 2. 8. «em cousa de tão grande *sobresalto»* (vinha o inimigo já, e os das náos andavão folgando em terra, quando devião estar armados): «tomar a morte alguem de *sobresalto» Lucena*, 10. 27. «ficar Goa livre dos *sobresaltos* dos Capitães do Hidalcão» *id.* 2. 5. 11. *id.* 10. 4. 10. «*acabar de sobresaltos*, que cada dia recebião aquelles Reis» (livrar-se) *dar*, *commetter de* sobresalto. *Castan.* 7. *c.* 95. *Couto*, 8. *c.* 30. «a fortaleza... descuidada de tal *sobresalto»* surpresa: *dar de* — na armada. *idem*, 8. *c.* 22. fig. da novidade, ou coisa não esperada; e fig. effeito; i. é, o susto, embaraço, e enleio que causa o *sobresalto. V. do Arceb.* 1. *c.* 6. «o *sobresalto* que Frei Bartholomeu recebeu com o nomearem Arcebispo» §. Susto, desasocego, inquietação; que veim de subito, d'improviso. *Pinheiro*, 2. *f.* 24. «não sinto *sobresalto de temor»* torvação, perturbação do improviso successo, e perigoso: *sobresaltos* de amor. *Sá Mir.* «O moço aos *sobresaltos* branco, e mudo»: — com noticia insperada e de grande impressão. *Lobo.*

SÒBRESARÁDO, p. pass. de Sobresarar; *v. g. ferida* sobresarada.

SÒBRESARÁR, v. at. Sarar superficialmente, não radicalmente: «não basta *sobresarar* a infirmidade, senão se arrancão as raizes» *Vieira.*

SÒBRESCREVÈR. V. Sobescrever.

SÒBRESCRÍTO. V. Sobescrito.

SÒBRESEER, SÒBRESÈR, v. n. Sobreestar, parar, descontinuar. *(Supersedere.) Ined. I.* 3. não proseguir; *v.g. a guerra*, *demanda*, *etc.* §. *Sobreser no combate. Ined. I. f.* 466. *e* 410. sobreseria *em sua partida.* (de *seer* vindo de *sedere* Lat.)

SÒBRESÈJA, do subjunctivo de *Sobreseer*, sobresteja. *Ined. III. p* 586.

SÒBRESELÈNTE. V. Sobresalente. *Chron. J. III.* 1. *P. c.* 58. *Barros*, 1. 3 4.

SÒBRESEMEÁR, v. at. Semear sobre o semeado; *v.g.* se foi á sementeira daquelle dia trabalhada, e *sobresemeiou* muita zizania.»

SÒBRESÈNHO, s. m. V. Senho. *Arraes*, 1. 11.

SOBRESEVÈR. V. Sobreseer. *Inedit. II.*

SOBRE-SIIMÈNTO. V. Sobressimento.

SOBRESINÁL, s. m. Sinal sobre o vestido, exterior, como a cruz que trazião os cruzados para a guerra d' Ultramar. *Pina, Chron. Af.*

SÒBRESOLÈIRA, s. f. Peça que fica sobre a soleira do coche; das portas, etc.

SÒBRESSALÈNTE. V. Sobresalente. *Chron. J. III. P.* 3. 17. «corenta peças d'artelharia, afora 20 que tinha de *sobressalente» Inedit. III*, 385. traz *sobresalentes* melhor, (de *Super*, e *Saliens* Latin.) *B.* 1. 3. 4. diz *sobreselente.*

SÒBRESSIMÈNTO, ou SÒBRESSYMÈNTO, s. m. ant. Parada, descontinuação, interrupção; *v. g.* no combate: «pedírão huma hora de *sobressymento*, *(Ined. I.* 466.) para considerarem se se renderião ao inimigo» tregoas, armisticio.

* SÒBRESTÀNTE, s. m. Olheiro, apontador, vigia dos que trabalhão. *Hist. Dom.* 1. 4. 25. *e* 2. 4. 4.

SÒBRESTÁR. V. Sobreestar. Parar, descontinuar, não proseguir. *Vilhalpandos, Act.* 1. *sc.* 1. sobrestemos *assi alguns dias. Inedit. III.* 308. *Goes, Chr. Man. P.* 2. *c.* 3. «vendo *sobrestar* o guião»: «Execução de sentença não *sobrestá* por Provisão do Paço» *Report. da Orden.*

SÒBRESUBSTANCIÁL, adj. Mais que substancial. *H. Dom.* 1. *P. L.* 4. *c.* 25. «o sobresubstancial *pão do Ceo»* o Sacramento do altar. *Vieira, Ros.* 1. *f.* 27. *e* 31.

* SÒBRETÁL, adv. antiq. Finalmente, em conclusão. *Azurara, Chron. do Cond. D. Pedr.* 1. 73.

SÒBRETÈIMA, adv. Pertinazmente. *B. Per.*

* SÒBRETOÁLHA, s. f. Toalha, que cobre a primeira que se lança na meza. *Mend. Pint. c.* 124. §. Veo ou beatilha que se pôi sobre a primeira toalha que cobre a cabeça. *Cunha, Hist. de Lisb. II. c.* 73. *n.* 4.

SO-

SÒBREVÈNÇA, s. f. O acto de sobrevir, sobresalto, vinda insperada, de rebate, ou d'arrebato: «sobrevença *de inimigos*» *Ord. Af.* 1. 389.

* SÒBREVENTA, s. f. antiq. Vinda inopinada. *H. Geneal. T.* 3. *Prov. f.* 394.

SÒBREVÈNTO, s. m. Coisa que accresce, sobrevem, e altera sendo imprevista, a ordem das coisas; bem como os ventos impetuosos, que sobrevem, e perturbão a navegação: «não teme nuvens, nem *sobreventos*» *Arraes*, 5. 9. «sahir das tempestades do mundo alterado em continuos *sobreventos*, he grande ganho» *Arraes*, 2. 17.

SÒBREVÉSTE, s. f. Vestidura que se traz sobre outra. *Lucena*, *fol.* 378. *Viriato*, 5. 109. diz *o sobreveste*, masc.

SÒBREVESTÍDO, p. pass. V. Sobrevestir.

SÒBREVESTÍR, v. at. Vestir por cima: sobrevestidos *de burel aspero. Vieira*. §. fig. Vestir-se dos exteriores: «se os Cathecumenos *sobrevestissem* a Christo» (sendo no interior idolatras.) *Lucena*, *v.* 9. *c.* 7. com analogia *sobredourado*, que cobre metal inferior, páo, etc. «*sobrevestir* de humildade a propria suberba.»

SÒBREVÍNDO, p. pass. de Sobrevir: «*desgraça* sobrevinda *a tantos infortunios*» accumulada, accrescida.

SÒBREVÍR, v. n. Vir, occorrer, succeder, acontecer logo depois de outro successo, ou quando ainda dura; *v. g. estava com febre, e* sobreveiolhe *a dor de cabeça*. §. Vir depois de ter vindo uma vez. *Vieira*. §. Vir, dar sobre; *v. g.* sobrevinhão *nuvens de settas. Castan.* 2. *f.* 157. §. Acontecer. *H. Pinto*, *f.* 336. *col.* 2. *nos* sobrevem *coisas contra nossa vontade*. §. Vir de repente, sem ser esperado, sobrechegar.

SÒBREVIRTÚDE, s. f. Um véo, que certas freiras trazem sobre a toalhinha.

SÒBREVÍSTA, s. f. Prancha de ferro que se une á borda que fazem os muriões no oco que está da parte do rosto, a qual é como meia lua. *Lobo*, *Condestav. Canto* 13. *fol.* 207. *bandas*, *tenções*, *escudos*, sobrevistas. *e Canto* 14. *f.* 216. *a* sobrevista, *e plumas derribadas;* outra coisa parecem ser as *sobrevistas*, ou que são feitas d'outra materia no *Palm. P.* 2. *c.* 46. *e c.* 163. «*sobrevistas* louçãs, e de grã preço feitas, e guarnecidas da mão de suas damas» *Bluteau* diz que na *M. Lusit. Tom.* 1. *fol.* 360. *col.* 2. se toma por *sobreveste*.

SÒBREVIVÈNCIA, e SUPERVIVÈNCIA.

SÒBREVIVÈR, v. n. *Sobreviver* a outrem, vencê-lo em dias, viver mais que elle, e por tempo depois da sua morte.

SÒBREXCELLÈNTE. V. Sobresalente. §. Coisa de superior excellencia: «esta união de verdade com a misericordia he tão *sobrexcellente*» *Vieira*.

SÓBRIAMÈNTE, adv. Com sobriedade.

SOBRIEDÁDE, s. fem. Temperança, principalmente no beber: fig. *saber com* sobriedade; i. é, modo, temperança, e usar bem do bom saber; no tratamento, e despezas sem luxo, ou sobegidões. *Leão*, *Chron. t.* 1. *f.* 90. [V. o Art. *Frugalidade*, e ahi a differença de *Temperança*, *Frugalidade*, *Sobriedade*, *Parcimonia.]*

SOBRÍNHA, s. f. A filha do irmão, ou irmã a respeito do tio, ou tia.

SOBRÍNHO, s. m. O filho do irmão, ou irmã, com relação a *tios*, ou *tias*.

SOBRINO, ant. Sobrinho. *Elucidar*.

SÓBRIO, adj. O moderado no beber; e fig. no comer, e outros appetites: — em palavras.

SÓBRO, s. m. V. Sovereiro. «*carvão de* sobro» *F. Mend. c.* 143. *Sovero*.

* SOBROÇÁDO. V. Sobraçado. *Card. Dicc.*

SOBRÒÇO. V. Sobreosso.

SOBROGAÇÃO, e deriv. V. Subrogação.

SOBROSÁDO, adj. Tirante a rosado; *folhas* sobrosadas. *Vasconc. Notic. f.* 254.

SOBRÒSSO, s. m. V. Sobreosso. *Couto*, 10. 7. 13. «era-lhe mui grande *sobrosso* para sua tyrannia ser seu pai vivo»: esse mortal *sobrosso*. (de ter rival em amores.) *Ulis.* 2. 1. «não cuido que isso me *salva desse mortal sobrosso*.»

SOBSCREVÈR, e deriv. V. Subscrever.

SOBSTABELECÍDO, etc. V. com *Sub*.

SOBSTÁR, diz-se erradamente por *Sobreestar:* «Fez-se consulta a el-Rei, e se *sobsteve*» (outros dizem *substou.) Repert. de Ord. t.* 2. *pag.* 315. *ult. ediç.* contra o que traz no Art. *Execução de sentença* «*não sobrestá por Provisão* do Paço» o que é correcto. V. Sobreestar, que assim o escrevem os *Classicos*, e a *Ordenação*, ou *sobrestar a*, ou *na* execução.

SOBTERRÁR. V. Soterrar.

SOBTÍLHA. V. Tilha. *Ined. III.* 291. *de sobtilha; de* e *sob* são proposições, e o editor ajuntou *sob* com *tilha*, *de sob* por debaixo achão-se muitas vezes nos Livros antigos. V. o Artigo *Preposição:* mora *a sob* Ripas, dizem todos em Coimbra.

SOBVERSÃO, e deriv. V. Subversão, etc.

SÓCA, s. f. No Brasil planta-se a cana de assucar, e a primeira producção se diz *planta*, ou *canna de regos;* cortada ella, dos pés que ficão em terra brota outra novidade, ou *folha*, que se diz *sóca;* e desta cortada torna a brotar a *resóca. Insul.* 10. 82. §. *Não ter nem sóca;* i. é, nem um seitil.

SOCÁDO, p. pass. de Socar. §. *Homem socado;* dobrado, refeito, bem coberto de carnes.

SOCÁIRO, s. m. (composto de *so*, ou *sob*, e *cairo* no fig. por amarra.) §. Amara de pôpa, *Castan. L.* 3. *fol.* 66. «os que levavão a toa soltárão com medo o *socairo*, e a não dera á costa se outros não acodissem a tomar o *socairo*» §. *Ao socairo;* i. é, á ré, por detraz da poupa do navio. *Lemos*, *Cerco de Malaca;* fig. *ao* socario *da fortaleza;* i. é, emparado com ella, por traz della. *Barros. ir ao* socairo *de alguem;* i. é, seguindo-o. §. Póde-se derivar talvez da palavra Irlandeza *socair*, que significa em posto abrigado do vento. *Bullet, Memoires sur la Langue Celtique*, *Tom.* 2. artigo *soucair. P. Per. L.* 1. *f.* 133. «retirar-se ao *socairo* de huma ponta de ilha, ou recife» i. é, para detraz della.

SOCÁLCO, s. m. Porção de terra sostida, talhando-se a pique, ou em talud para fazer no alto pequenas planicies, nas terras montuosas, ou nas encostas, de sorte que vai ficando como em degráos. V. Surriba.

SOCAPA, adv. Com capa, cor, pretexto; *it.* furtivamente. *Viriato*, 5. 85. *Mend. Pint. c.* 211.

* SOCARRÃO, adj. Velhaco, enganador, astucioso. *D. Franc. Man. Apolog. f.* 155. *e f.* 267.

SOCÁVA, s. f. Cava sobterranea por baixo de monte, ou em profundeza.

SOCAVÁDO, p. pass. de Socavar: extraïdo das minas, de excavações, etc.

SOCAVÃO, s. m. Socava grande.

SOCAVÁR, v. ativ. Cavar por baixo. *Fenix da Lusit.* «*mina socavada*» §. Extrair de excavações da terra.

SÓCCO, s. m. Calçado vulgar, e baixo, usado na Comedia; oppôi-se ao Cothurno tragico. §. *Materia é de Cothurno, e não de* Sóco; i. é, não vulgar, nem do que pertence á gente ordinaria, e da vida commum. *Cam. Lus. X.* 8. §. Membro do pedestal das colunas, o qual é como uma base delle. *V. do Arc.* §. Base de cruzes, relicarios, etc. §. «escravos vendidos no barbaro *socco* de Argel» *Epanaf.* em hasta publica, ou junto ao pellourinho, que está nas praças.

SOCCORRÈR. V. Socorrer.

SOCCORRÍDO, p. pass. de Soccorrer: — de alguem, ou *com alguem. Lus. III.* 104.

SOCCORRIMÈNTO, s. m. V. Socorro. *Azurara*, *c.* 5. «*para* soccorrimento *dos estrangeiros.*»

SOCCÒRRO. V. Socorro.

SOCEDÈR. V. Succeder.

* SOCEDIMÈNTO. V. Succedimento. *Eufr.* 5. 8. *Ferr. Cart.* 1. 2.

SO-

SOCÈGA, s. f. Uma porção de vinho, que se toma para conciliar o sono: era um dos agasalhos da antiga hospitalidade, de que se diz que ha vestigios ainda agora em algumas casas Religiosas: « o copo da *socega*, que abate, e adormece. »

SOCEGÁDAMÈNTE, adv. Quieta, tranquillamente.

SOCEGÁDO, p. pass. de Socegar; Descansado, que tem socego.

SOCEGADÒR, s. ou adj. m. Pessoa, ou coisa que socéga: « palavras, brandas, e fagueiras *socegadoras* de tão brava sanha » *sono* socegador *de cuidados roedores*; que descança, alivia, aquieta.

SOCEGÁR, v. at. Aquietar; *v. g.* socegar o animo, a alma de escrupulos, temores, dúvidas, aflicções. §. v. n. Ter socego. §. Adormecer. §. Cessar de ter dores, desasocego da doença. §. Deixar modo de vida irregular; deixar-se de desordens, turbulencias: « era mui inquieto, brigoso, caiu na idade, *socegou.* »

SOCÈGO, s. m. Quietação, descanço, tranquillidade do espirito, e do corpo adormecido, fóra de affão, lida, inquietação, e desasocego. [V. o Art. *Quietação*, e ahi a differença de *Quietação*, *Repouzo*, *Descanço*, *Tranquillidade*, *Socego*, *Paz*, *Serenidade.*]

SOCESSÃO, etc. V. Successão: successo, ou ordem: « *a doorosa* socessão *deste caso* » *Ined. II.* 56.

SOCHANTRÁDO, s. m. A dignidade de Sochantre.

* SOCHANTRARÍA, s. f. Officio de Sochantre. *Hist. Geneal. T.* 4. *Prov. f.* 583.

SÓCHÁNTRE, s. m. Official ecclesiástico, que entoa no Coro em as faltas do Chantre.

* SOCHANTREÁR, v. n. Exercitar o officio de sochantre. *Hist. Geneal. T.* 4. *Prov. f.* 583.

SOCHIÁR. V. Esconder. *Bento Pereira.*

SOCIA. V. Socio.

SOCIABILIDÁDE. A qualidade de ser sociavel: « a — é propria da especie humana » das abelhas. §. *Sociabilidade*, o ser lhano, de boa conversação, agasalho, e bondade nas maneiras, na prestança, e amizade singela sem altivez, nem arrogancias, nem exigencias de respeitos.

SOCIÁL, adj. Que é propenso a viver em sociedade, e conversação dos seus semelhantes; *v. g. o homem é um animal* social. V. Sociavel. §. Que respeita a alguma sociedade, que deu ser a ella; *v. g. o pacto, ou contrato* social. § Proprio de socios; *v. g.* social *communicação. Mon. Lusit.* [V. no Art. *Sociavel* a differença de *Social.*]

SOCIÁR, v. ativ. e neutr. V. Associar.

SOCIÁVEL, adj. Amigo da sociedade, conversação, e que se ha bem nellas. §. Social, feito para viver em consorcio, e conversação de seus semelhantes; *v. g. o homem é animal* sociavel. *Vieira.* §. Compativel; *v. g.* obra em que se achão *sociaveis* as virtudes, que o Poeta suppoz incompativeis. *Varella*, *Numero Vocal.* [*Sociavel*, *Social*, a terminação em *avel* nos adjectivos portuguezes exprime quasi sempre a idéa de potencia, virtude, força, capacidade, e propriedade natural da pessoa ou coisa. É a terminação latina *abilis*, que significa litteralmente: « *o que possue a virtude de ....* » Assim dizemos *amavel*, *respeitavel*, *estimavel*, *etc.* o que possue a potencia, a virtude, a propriedade, a dignidade de se fazer amar, respeitar, estimar, etc. A terminação em *al* exprime ordinariamente a idéa do que é dependencia, accessorio, pertença, effeito, ou circunstancia de alguma cousa. Assim dizemos *natural* o que pertence á natureza, ou lhe diz relação etc.; *moral*, o que diz respeito aos costumes, ou delles depende; *casual*, o que é, ou parece effeito do acaso; *substancial*, o que pertence, ou diz respeito á substancia, ou é accessorio della, etc. etc. Segundo pois a differença destas terminações, *sociavel* quer dizer o que tem potencia, força, capacidade, ou virtude natural de viver em sociedade; o que tem disposições naturaes que o sollicitão para o estado de sociedade. *Social* quer dizer o que pertence, diz relação, ou respeito á sociedade; o que é dependencia, accessorio, effeito, ou circunstancia do estado de sociedade. O homem é *sociavel*, e por isso em nenhuma parte da terra se tem descoberto homens, que não vivão no estado *social*, mais ou menos desenvolvido, mais ou menos aperfeiçoado. Todas as suas disposições fiysicas e moraes mostrão que a natureza o sollicita para o estado de sociedade, de tal maneira que elle não poderia viver, nem conservar-se, nem desenvolver as suas mais nobres faculdades fora deste estado. O homem pois é essencialmente *sociavel.* O pertenso *estado natural*, que alguns autores parecem terem querido pintar-nos como estado primitivo do homem, é uma quimera. O homem porem não pode conceber-se no estado de sociedade sem certas relações com os seus semelhantes, sem certos deveres para com elles. Essas relações e deveres são *sociaes.* Nesse mesmo estado, e á proporção que elle se vai aperfeiçoando desenvolvem-se no coração humano certos sentimentos, o homem adquire certas virtudes, governa-se por leis, usos, praticas, e opiniões, etc. Estas opiniões, usos, leis, virtudes, etc. são *sociaes.* A amizade, a generosidade, o amor da gloria, etc. são sentimentos *sociaes.* V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 140.]

SOCIEDÁDE, s. f. União de duas, ou mais pessoas para conseguirem algum fim; ou seja a sociedade civil, ou mercantil, ou qualquer outra como para guerra, e outras taes emprezas. §. *Acto de sociedade*, chamarão á Junta de Pessoas da Nobreza, Governo, Justiça em cujo nome, se fez uma representação ao Senhor Rei D. Af. VI. que se tinha alguma legalidade foi a convocação dellas ser feita pela Rainha Regente; um arremedo do *Association Act*, e preludio dos insultos que se fizerão áquelle infeliz Soberano. V. *Port. Rest. t.* 4. *pag.* 65. *Part.* 2. *Livr.* 7. *anno de* 1662.

SÓCIO, s. m. O companheiro de outro, ou mais que se concertárão para de mão commum conseguirem algum fim; *v. g.* socio *no commercio*, *no crime. Ord. L.* 3. *T.* 56. §. fig. Cumplice. §. Como adj. « *a socia gente* » *Eneida*, *IX.* 187. « *a socia vide.* »

SÓCO. V. Socco.

SÒCO, s. m. vulg. Murro; e fig. chamão os rapazes *sòcos* ás móssas, que o peão com que atirão faz na *carniça*, ou no peão que está no meio da roda como alvo, para lhe acertarem.

SÒÇO. V. Ensoço.

SOÇOBRÁDO. V. Sossobrado.

SOÇOBRÁR. V. Sossobrar.

SOÇÒBRO. V. Sossobro.

SOCOLHEDÒR, s. m. antiq. Subcolhedor, ajudante, ou substituto do colhedor, colheceiro. *Elucidar.* Sobcolleitor.

SOCOLIPÉ, t. Beir. V. Póspello. *Blut. Vocab.*

* SOCOLÒR. V. Sobcolor. *Mendes Pinto*, *c.* 184.

* SOCORDIA, s. f. Cobardia, preguiça. « Escarmentando-se na tibieza, negligencia, e *socordia* de certos monges antigos. *Faria*, *Vid. de S. Bruno*, *c.* 8. « Fica peccando peccado de *socordia* » *Monte Oliv. Explic. f.* 67.

SÒCORRÈR, v. at. Ajudar, remediar com presteza a coisa, ou a quem veio detrimento, ou vai arruinandose; *v. g.* ella *lhe socorreu* (por o socorreu.) *Pina*, *Chron. de D. Diniz*: soçorrer *ao necessitado com esmolas*; *a praça com gente*, *e munições*; socorrer *com casa*, *cama*, *dinheiro*, *conselhos. Vieira.* dizemos *soccorrelo*, ou *soccorrer-lhe. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 86. « *soccorrer-lhes* (aos inimigos) como a qualquer outra pessoa » hoje dizemos *soccorre-los*, e *soccorrer-lhe as necessidades*, ou antes *soccorre-lo nas* necessidades: « ElRei D. Af. III. empenhou a sua baixella para *lhes soccorrer* » (aos pobres.) *M. Lus.* 15. *c.* 38. *Lus. VI.* 48. « Senão

não corres não achas *quem soccorres* » : « soccorrer-lhes *não queria* » §. *Socorrer-se;* recorrer pedindo auxilio, remedio; *v. g.* soccorrer-se *aos amigos. M. Lusit. Orden.* 1. *T.* 62. §. 2. « *com lagrimas, e pregarias* se soccorrião *ao remediador de tudo* » *Palm. P.* 2. *c.* 160. « Acordou elRei *socorrer-se* aos seus Povos » (pedindo grados para a guerra.) *Ined. I.* 116. « a *socorrer-me á tua potestade*, me traz especial necessidade » *Lus. IX.* 37. « *soccorri-me ás minhas armas* » (contra as tentações.) *Paiva, Serm.* « Viuva pobre, desemparada, que faria? *Soccorreu se* ás lagrimas » (valeu-se dellas, ajudou-se) « — de algum remedio » *Vieira, S.* 2. *f.* 181. *col.* 1. « *se soccorreu* á mesa franca do Santissimo Sacramento » *idem*, 9. 301. *col.* 2. « *soccorreu-se do* magico » *idem*, 6. *f.* 386. « elRei para *se soccorrer* em huma guerra, tirou os thesouros sagrados » *idem*, 11. 159. *Soccorrer-se* dos braços, dos cotos; valer-se, ajudar-se. *Freire, f.* 307. — *dos dentes* para defender-se.

SOCÒRRO, s. m. O auxilio, adjutorio, que se dá a alguem, daquillo cuja falta lhe causa detrimento, e póde ser-lhe causa de grande mal, e ruina; *v. g.* soccorro *de gente de guerra, de virtudes; armas, dinheiro; dar* socorro; *pedir* socorro; *vir em* soccorro, é ir *a* soccorrer, ou soccorrer em geral; *vir ao soccorro*, diz-se de alguma empreza particular; *v. g. vierão muitas nações* a socorro *desta Cidade:* ou *as nações que forão* ao soccorro *de Gibraltar; os que vierão* em socorro *do Turco;* mandar *a socorro*, ou *de socorro* (sem artigo, salvo quando se trata de algum socorro certo; *v. g. ao* soccorro *de Gibraltar.) Barros,* 2. 2. 1. vir *a*, entrar *em socorro. Chron. J. III. P.* 3. *c.* 29. §. Auxilio para alguma empreza: recurso « não podendo ter — de justiça » copia do Juiz. *Ord. M.* 5. 68. 2. (para prender o devedor que vai fugindo, á ordem delle.) §. O que se dá a soldados, e marinheires do Real Serviço, quando estão nos hospitaes, e se lhes abate nos soldos dos que o percebem doentes mesmo « *abater, descontar os soccorros* » §. « Os — ás tropas auxiliares » *Port. Rest.* « despedidos os — » que veim d'outras provincias, corpos.

* SOCOTORÍNO, adj. V. Socotrino. *Barros*, 2. 1. 3. *Fr. Gaspar de S. Bernardino, Rel. f.* 46.

SOCOTRÍNO, adj. De Socotorá; *v. g. aloe* socotrino. *Barros.*

* SOCRESTAÇÒM, s. f. antiq. V. Sequestro. *Elucidar.*

SOCRESTÁDO, e deriv. V. Sequestrar, Sequestro. *Ord. Af.* 3. *f.* 304.

SÓDA, s. f Chym. (do Franc. *Soude)* Alkali mineral.

SODALÍCIO. s. m. Sociedade de pessoas conviventes. *Chrysol Purific.*

* SODIÁGO, s. m. antiq. Subdiacono. *Hist. Dom. Docum.* 2. 4. 3.

SODOMÍA, s. fem. Peccado nefando sensual.

SODOMÍTA, s. m. O que commette o peccado nefando. *Flos. Sanct. p. LXXIIII.* ỳ. « Jupiter foi incestuoso, e *sodomita.* »

SODOMÍTICO, adj. Nefando; *v. g. peccado* sodomitico. *Conspir. f.* 320. V. Sudomitico.

SOEDÁDE, s. f. (alterado de *soledade*, como *sóo* de *solo*, *soer* de *solere.)* Solidão. *Arraes*, 5. 13. *e* 2. 12. « aos prosperos cerca companhia de amigos, aos cahidos *soedade* » *Ulis. Comedia.* §. O sentimento de quem está só da pessoa amada, e ausente, com tristeza, e desejo d'ella; hoje dizemos *saudade;* vem de *soledade*, de *solitudo*, *solus*, Latin. §. Dizemos *saudades* da patria, etc. §. Lugar solitario. *Arraes*, 5. 1. « voar para os montes, e *soedades* » V. Soledade.

SOEIRAS, s. f. plur. antiq. Um leitão, ou carneiro com *suas soeiras;* nos Foraes ant. i. é, o que costumava mais dar com elles. *Elucid.* « *suas soeiras*, a saber fogaça, e cabaça de vinho » Talvez de *soer*, costumar, *soeiras*, coisas que se costumão dar?

SÓÈR, v. n. antiq. Costumar. *Lucen. f.* 4. *Barros*, 3. *f.* 21. ỳ. *Lus. III.* 1. *como sóe. (solet.* Lat.) « O sol que *sohia* fazer o dia se hade escurecer » *Vieir.* 2. *f.* 428. *col.* 1. *e* 7. 43. « O silencio que *sóe* encobrir a tristeza » [§. *Costumar* exprime propriamente a repetição dos mesmos actos. *Sòer* significa tambem a continuação da mesma coisa, ou do mesmo modo de ser ou estar, e isto desde muito tempo: « *a palavra* sòem estar *denota continuação de tempo antigo* » *Mon. Lus. P.* 5. *L.* 16. *c.* 72. Um homem *costuma* ler todos os dias, *costuma* fazer actos de beneficencia, *costuma* seguir os seus caprichos, i. é, repete muitas vezes estes actos, tem habito, ou *costume* de os fazer. « As pessoas de certas familias *sòem* ser doutas »: « A residencia dos nossos Soberanos *sohia* ser em Lisboa » « Portugal já não é o que dantes ser *sohia* »: « As escolas geraes do reino *sòem* ser em *Coimbra* » i. é, continuão a ser desde tempo antigo, etc. E por aqui se vè quanto sem razão se despreza hoje este vocabulo, e quasi se vai tirando do uso commum, como antiquado; quando elle tem uma significação bem diff rente do seu synonymo *costumar;* tem boa e legitima derivação do latim *solere;* e tem a seu favor o uso dos melhores classicos, e ainda de alguns escriptores modernos, posto que rarissimos. V. *Synonymos por Dom Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *p.* 105. e ahi a differença dos synonymos *Costumar, Soèr, Estar affeito.]*

SOERGUÈR, v. at. Levantar algum tanto debaixo. §. *Soerguer-se*, solevantar-se. *P. Per.* 2. *f.* 80. ỳ.

SOESCREVÈR. Vej. Subscrever. *M. Lus. Tom.* 2. *f.* 200. ỳ.

* SOESTABELEÇÚDO. V. Substabelecido. *Elucidar.*

* SOESTAMÈNTO, s. m. antiq. Sequestro. *Hist. Geneal. Docum. T.* 1. *f.* 424.

* SOÉSTRO, adject. antiq. Esquerdo. Mão —. *Hist. Geneal. Docum. T.* 3. *f.* 320.

SOFÁ, s. m. Estrado levantado do chão, e coberto com tapete em que as Turcas se sentão: « Persiano *sofá* mimoso, e rico recebe o corpo morbido de jaspe que as Graças formoseão feiticeiras. »

* SOFI. V. Sophi. *Blut. Vocab.*

SOFÍSMA, s. m. Argumento falso, cavilloso; acha-se femin. *Prestes, Aut. f.* 25. cavillação. [V. o Art. *Paralogismo*, e ahi a differença de *Sofisma.]*

SOFISMÁDO, p. pass. de Sofismar: *razões apparentes*, e sofismadas.

SOFISMÁR. V. Sophismar. fig. « *sofismando* cada hum o fim da embaixada » *Azurara, c.* 16.

* SOFÍSTA, e deriv. Vid. Sophista. *Blut. Vocab.*

SOFISTARÍA, s. f. Modo de argumentar de Sofistas; falsas argumentações, e razões; falsificações. *Paiva, Serm.* 1. V. Sophisma.

SOFISTERÍA, s. f. Sofistaria. *Sousa.*

* SOFOCAÇÃO. V. Suffocação. *Galv. Trat. da Ginet.* 9.

SOFOLIÉ, s. m. Um tecido de algodão raro, de varias cores.

SOFORÁR. V. *Furar por baixo*, picar: « *Soforando* a mulla por detraz » p. us. *Docum. ant. na M. Lusit. L.* 9, *c.* 28. *Elucidar.*

SOFRAGÁNHO. V. Sufragâneo. *Prestes, f.* 105. *traz mil picões* sofraganhos; i. é, amantes que lhe passeião, freguezes.

SOFRAGÁYO, adj. antiq. Sufragàneo. *Elucidar.*

SOFRALDADO, p. pass. de Sofraldar.

SOFRALDÁR, v. at. Levantar, erguer a fralda, ou cauda da roupa.

SOFREÁDA, s. f. O acto de puxar, e recolher as redeas de repente, para reter, ou molestar o cavallo desbocado. *B. Clar.* 2. *c.* 28. §. f. « As *sofreadas* dos remorsos; — com castigo, aos que vão a dissolutos.

SOFREÁDO, part. pass. de Sofrear: « ter os perversos sempre *sofreados* »: « *os appetites* —, *ás leis* de Deus, e da Razão. »

SOFREADÚRA. V. Sofreada.

SOFREÁR, v. at. Tomar a redea ao cavallo, e dar-lhe sofreadas. *Barros.* §. fig. « *Sofrear* o povo com justas leis, e preceitos » *Arraes*, 5. 1. sofrear *os apetites*, sofrear *os atrevimentos, os entendimentos mal-livres:*

«— o *bruto* da carne humana» *B. Florest. Sofreiar* é mais que *enfreiar.* V. *Lucena*, 7. *c.* 20. *e* 22.

SOFREDÒR, adj. Que sofre; *v.g.* sofredor *de inedia*, *de trabalho.* §. Capaz de sofrer, e resistir; *v.g.* corpos fortes, e robustos *sofredores* sobre maneira de trabalho. *Lucena.* «corpo robusto e *sofredor* dos trabalhos da guerra» *Vasconc. Art.* §. — *de injurias*, que as leva em paciencia, sem ira, desafogo, vingança, desforço.

SÒFREGAMÈNTE, adv. Com sofreguidão.

SÒFREGO, adj. O que come com tanta pressa, que mais engole, do que mastiga. §. fig. Ávido, dezejoso com impaciencia; *v.g. homem* sofrego *de fallar em tudo. Lobo.* «o nome, ou sinal de quem escreveu a carta nem ha de estar tão junto das letras della, que pareça *sofrego dellas*, nem no meio do papel, como quem escolheu o melhor lugar» *Lobo*, *Corte*, *D.* 2. §. *Amaral*, *f.* 54. «ardia o fogo no navio, com huma posse tão *sofrega*, e impetuosa» insofrido nos intentos, nos dezejos, e pertensões. *Eufr.* 3. 8. «os inimigos, de *sofregos*, despararão toda sua artelharia, que toda lhe foi pelo ar» *Couto*, 6. 5. 2. *e* 10. 7. 6. «Rui Gonsalves da Camara, que de *sofrego* de querer ambas estas jornadas, as fez sem ordem» *idem*, 5. 5. 3. «os inimigos tão *sofregos*, e apinhoados, que huns sobre outros chegarão aos nossos, cuidando levarem-nos nas unhas» *os Janizaros* sofregos *do saco da cidade. id.* 5. 4 3. sofregos *por cavalgarem as paredes. id.* 5. 5. 1. *da honra. id.* 10. 9. 8. §. *Olhos* —, *ouvidos* sofregos *de ver*, *ouvir* alguma coisa: «com *mãos* tão *sofregas* d'aquelle furto, etc.»: «*sofrega* de amor» de ser namorada. *Eufr.* 2. 7. «— de mandar» *Goes.*

SOFREGUIDÃO, s. f. O acto de comer sofregamente. *Lobo.* «o comer ha de ser sem *sofreguidão*» §. O desejo impaciente de acabar, conseguir alguma coisa, o ser *sofrego.* V. o adj.

SOFRÈNÇA, s. f. antiq. Padecimento, sofrimento: — *dos trabalhos. Azurara*, *c.* 5.

* SOFRÈNTE, adj. Sofredor, que sofre. *Azurara*, *Chron. do Cond. D. Pedro*, *c.* 3.

SOFRÈR, v. at. Aturar os trabalhos, dores, injurias, fomes, etc. §. Dos animaes: *o boi não* sofre *o jugo*; das coisas inanimadas; *o rio não* sofre *a ponte. Ferr. Eleg.* 1. §. Poder resistir: *v.g.* sofre *a náu os mares*, *e ventos. Castan.* 2. 165. «repairada a frota para poder *sofrer o mar*» §. *Sofrer o custo de algum artigo*, poder com a despeza, que nelle se faz: «c'os ricos que *soffrem o custo*» *Barros*, 3. 5. 5. «os nobres que *sofrem o custo* das coisas de muito preço» V. *Abastar*, ou *ser bastante:* «sendo as veyas dos metaes tão fracas que não *sofrem* pagar o dito direito (o 5.º)» *Ord.* 2. 34. 4. «este ramo de industria não *sofre* tanto imposto» §. Dissimular. §. *Sofrer mal;* tollerar com trabalho, e repugnancia. *B. Elog.* 1. *f.* 242. não admittir; *v.g.* a dignidade da lingua Portugueza *sofre* mal este genero de louvor» §. *Sofrer-se com alguma coisa incomoda;* i. é, acommodar-se a seu pesar: «já me eu *sofro* com a malicia do Doutor» *Eufr.* 5. 8. §. *Sofrer-se de fazer alguma coisa;* conter-se, abster-se com constrangimento, e mal seu grado. *Nobiliar f.* 59. «e *sofrendo-me* eu daquello que fora deitado em devasso» abstendo-me de o considerar como devasso, e não honra, nem couto *Orden. Af.* 2. *f.* 408. §. 1. *cit. Orden. Af.* 2. *f.* 329. «os sacadores se *sofrão* de os constranger pela dizima» §. Vós lagrimas, que aqui apontaes, *sofrei vos um pouco. Ined.* 396. (tende-vos, reprimi-vos) *Palm.* 1. *P. c.* 25. «o Imperador não se *sofrendo* com a sospeita, desceu a tirar-se della» §. *Sofrase;* tenha paciencia. *Ulis.* 1. 9. «achando estas revoltas em sua terra *sofreu-se* por vir mui desbaratado» *Clar.* 3. *c.* 3. [§. *Sofrer*, *Aturar*, *Soportar*, *Tolerar: sofrer* significa absoluta, e genericamente levar, ou ir levando o mal que nos acontece, ou nos fazem. *Aturar* é sofrer com repugnancia, e de má vontade; sofrer, porque mais não podemos. *Soportar* é sofrer com paciencia, e boa sombra; sofrer de bom grado. *Tolerar* é sofrer, não impedindo o mal, quem tem poder para isso; é deixar fazer, dissimulando; *sofrer*, fazendo semblante de que se não vê, ou se não entende, ou se não *sofre. Sofrer* não exprime qualificação alguma do sofrimento, e diz-se de qualquer genero de mal. *Sofremos* os trabalhos da vida, as enfermidades, a pobreza, as injurias, etc. *Aturar* exprime o sofrimento forçado. *Aturamos* até se encher a medida da paciencia; até nos enfadarmos de todo; até chegar o momento de sacudirmos o jugo; até podermos vingar-nos, etc. *Soportar* diz sofrimento com conformidade, ou porque o mal é inevitavel, ou porque não consideramos vontade deliberada de fazer mal em quem o pratica. *Soportamos* os defeitos dos nossos amigos; as fraquezas dos nossos semelhantes; o genio das pessoas, com quem vivemos; as imperfeições inevitaveis da natureza humana. *Soportamos* os golpes da adversidade, a saudade dos amigos, a morte dos parentes, etc. *Tolerar* exprime sofrimento com dissimulação. *Toleramos* um mal para evitar outro maior. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 49. e V. o Art. *Tolerancia*, e ahi a differença de *Indulgencia.]*

SOFRÍDAMÈNTE, adv. Com sofrimento.

SOFRÍDO, p. pass. de Sofrer. §. no sent. ativo, o que é dotado de sofrimento: «a charidade he paciente, e *sofrida* nas tribulações» *Flos Sanct. p. CXXXIIII. ✝. col.* 2. «*a sua paciencia he muito* sofrida» *Vieira*, 4. *n.* 7. §. *Mal sofrido;* o que não tem paciencia, não dá falhas, nem descontos aos defeitos, e desmanchos alheyos. «D. Jorge tão incansavel, e *mal sofrido* com os soldados» *Couto*, 7. 9. 6. §. Que se não sofre, ou se consente apenas. *Cam. Egl.* dos bejos *mal sofridos* inda lhe foge o tronco leve: *homem mal sofrido;* impaciente, descomedido. *B.* 3. 3. 3. «que lhe era descortez, e *homem mal sofrido*» *ardia* em *mal sofridos* desejos. V. Insofrido.

SOFRIMÈNTO, s. m. Tolerancia, paciencia. §. Tollerancia de abusos, crimes, até na religião. *Lucena*, 10. 2. «—, e permissão de tantas abominações, superstições.»

SOFRÍVEL, adv. Que se póde sofrer. §. fig. Medianamente bom. *Eufr.* 3. 2 toleravel.

SOFRIVELMÈNTE, adv. Não mal, medianamente bem: toleravelmente.

SÓGA, s. f. Corda grossa de esparto curado, ou de outra materia: «quem morte alheya espera longa *soga* tira» *Ulis.* 1. *sc.* 9. §. *Senhor de* soga, *e cutelo;* que tinha poder de impor pena ultima com baraço, e cortamento de membros. *Ferreira*, *A.* 5. *sc.* 5. *do Bristo.* «se tu aqui entráras com *soga*, e cutelo» (V. Baraço.) *Vieira*, 12. 373. 1. a — na garganta.

SOGEIÇÃO. V. Sujeição, e deriv.

* SOGÍLHA. Soguilha. *Tempo d'Agora*, 1. 164.

SÓGRA, s. f. A mãi da mulher, ou marido, se diz *sógra* do genro, ou marido de sua filha, e da mulher do filho, ou nora: «*sogra* nem de barro á porta» adagio: «a *sogra*... se podia deixar estar doente, só por ser *sogra*» *Vieira.* (e falava de S. Pedro.)

SÒGRO, s. m. O pai da mulher, a respeito do genro, ou o pai do marido, a respeito da nora.

SOGUÍLHA, s. f. Torçal de adornar os vestidos. *T. d'Agora*, 1. *f.* 157.

SOHIA, ou SOÍA, pret. imperf. de *Soer.* V.

* SOÍÇA, s. f. Exercicio, escaramuça, briga fantastica, em que se exercita a soldadesca em tempo de paz. *Primor*, *e Honra*, 4. 8. §. Imitação, arremedo da soldadesca, que fazem os meninos. *Lucena*, 10. 4. «A soldadesca, a quem arremedando os mininos fazem tambem suas *soiças.*»

SOÍ-

SOÍCIA, s. f. t. Militar. «e que não haveria *Soicia*, nem caixa que soasse, ou cousa que désse sinal de guerra» *Ceita*, *Serm. do Nascim. p.* 16. exercicio militar regular, que os Suissos introduzirão, *ordenança Suissa*; *fazer suïças*, evoluções, e exercicios d'armas. *Goes*, *Chr. Man. e Barros*, *Paneg. de D. João III.* musica militar. V. Soiça.

SOIDÁDE, s. f. antiq. Saudade. *Barreiros*, *Cens. fol.* 18. *Cam. Eleg.* 2. *Castan. L.* 8. *p. ult. Maus. f.* 129. ✝. *Soedade*. §. Solidão: «lá numa *soidade*, onde estendida a vista por o campo desfalece, corro apos ella» *Cam. Son.* 72. *Soedade*, *Soledade*. *Maus. f.* 196.

SOÍDO, s. m. Sonido. *Leão*, *Chron. t.* 1. *f.* 9. — tão estranho ás orelhas Latinas (de palavras Celticas.)

SOIDÒSO. V. Saudoso. *Cam. Eleg.* 2. *soidosos versos*. *Arraes*, 1. 1.

SOIEIRA, s. f. V. Matricaria. §. A espera, que faz o caçador de coelhos. antiq. *Elucidar.*

SOJÒRNO, s. m. Casa, habitação, morada. *Prestes*, *fol.* 36. ✝. *col.* 2. (t. Ital. *Soggiorno.*)

SOJUGÁDO, p. pass. de Sojugar; *o Indio* sojugado. *Lus. I.* 32. (por conquista.) Atado, preso, rendido.

SOJUGADÒR. V. Sugigador.

SOJUGÁR, v. at. Sujeitar. *Eufr.* 4. 1. «a que proposito vem *sojugar-se* meu primo do amor de Eufrosina?» §. *Sojugar os bois*; jungi-los, metê-los no jugo. *Arraes*, 4. 8. §. fig. *Sojugar os apetites*. *Ord. Af. Prol. e* sojugando (Deus) *tudo aos pés do homem*. §. — *se a alguem*, entregarse, pôr-se á sua dependencia, mando, govêrno, direcção, influencia: «maridos parvos que *se sojugão* ás mulheres»: «reis que *se* entregão, e *sojugão* a privados que os cegão, illudem, e levão ao precipicio» — *se* ás mais vergonhosas paixões, á tyrania do costume, das leis do mundo, etc.

SÓL, adv. antiq. Somente. *Elucidar.*

SÓL, s. m. O astro cuja luz faz a claridade do dia. §. *De sol a sol*; i. é, desque elle nasce, até que se põi. *Lucena*, 10. 20. §. *Mentir de sol a sol*; i. é, mentir todo o dia, sempre. *Aulegraf. f* 154. ✝. §. *Tomar o* sol; aquecer-se a elle. §. *it.* Tomar a altura, latitude geografica. §. *Soes*, no plur. dias, poet. §. *Sol*; solo, chão, terreno: *sou vosso de* sol *a rama*. *Prestes*, *fol.* 37. ✝. §. *Partir o sol nos duellos*; é dividir o campo dos duellistas, e postarem-se nelle, ou as fileiras dos exercitos, de sorte que não dê o sol no rosto de nenhuns, para não ficar de peior condição que os outros. *Palm. P.* 2. *c.* 89. «e depois de lhes partirem o *sol*, ao som da trombeta com as lanças nos restes, etc.» *Leão*, *Chron. J. I. c.* 57. «tendo ordenadas as batalhas, e o *sol partido pelo meyo*» *Vieira*, 14. 12. «assim como nos desafios se *parte o sol*» §. *Soleris*, t. vulg. eclipse do sol. §. *Pezar o sol*, fr. Naut. tomar a altura. *Vieira*, 4. *n.* 115. tomar o sol. §. *Soes*, no plur. e fig. calores do sol. *Vieira.* «os *soes ardentissimos* das areyas de Meliapor» §. *Sol* Music. a quinta voz do hexacordo; sobre quatro pontos, sobre *ut*. §. «*Adorar o sol que nasce*» adular, servir aos novos potentados, autoridades, poderosos. §. *Sol d'inverno*, as mostras de amizade, e boa conversação, que tem bons principios, mas durão pouco. §. «Não deixar alguem *a sol*, nem a sombra» perseguí-lo a toda hora. §. *Soes*, poet. os olhos. *Lusit. Transf. f.* 449.

SÓLA, s. f. O coiro de boi curtido, e preparado. §. *Sola do pé*; a parte inferior delle opposta ao peito. §. *Pòr solas*. V. Solar sapatos. §. V. Folla.

* SOLAÇÒSO, adj. antiq. Aprazivel, deleitavel. Rio —. *Lopes*, *Chr. d'el-Rei D. Fern. c.* 135.

SOLÁIRO, ant. Salario. *Ord. Af.* 1. *p.* 73.

SÒLÁM, o mesmo que *Solão*; consolação, cantigas de consolação, que alguem canta por passatempo, e alivio. *Elucidar.*

SÒLAMÈNTE, adv. Sómente. *Ord. Af.* 2. *f.* 19. antiq.

SOLÀNO, s. m. A herva Moura. [§. O vento sul. «O Boreas he hum vento frio, e secco entre o Norte e o *Solano*» *Costa*, *Georg.* 3.]

SOLÃO. V. Soláo.

SOLÁO, s. m. Romance, ou cantiga, com toada musica, ou que affecta esse estilo, de commum triste, ou para aliviar melancolias. *Menina e Moça*, 1. c. 21. «hum cantar á maneira de *solao*, que era o que nas cousas tristes se costumava nestas partes» *Sá Mir. Eclog.* 4. *Eufr.* 3. 2. *contar* solaos, *cantar de* solao; *se nos velhos* soláos *ha verdade*.

SOLÁPA, s. f. Cova por baixo, e tapada, que se não vê. §. fig. *O amor tem mil* solapas. *Prestes*, *f.* 70. ✝. «Terem manhas e *solapas* o lugar da verdade» *Paiva*, *Serm.* 2. 516. astucias, vicios occultos.

SOLAPÁDAMÈNTE, adv. Ás escondidas, com disfarce: «*solapadamente me roubava* para putas, e alcoviteiros» *Ferr. Bristo*, 4. 5.

SOLAPÁDO, part. pass. de Solapar. Onde ha lapas, ou solapas, covas: «*rocha* — na raiz»: «*penedo* — das ondas»: «*serras* das bravas ondas *solapadas*» *Cruz*, *Poes. f.* 63. *alli nas* solapadas *penedias*; *monte* solapado *da fonte*. *Ferr. Egl.* 1. §. fig. Coisa que cobre dano, ruina, como a pedra sobre a lapa: cheyo de *solapas*, não solido, não seguro, que tem ruindade occulta: fig. «a *Republica solapada* por uma rebellião encoberta»: «a *Religião* — pelos espiritos fortes, que traçarão a sua ruina» *H. Pinto*, *f.* 496. *a prosperidade do mundo é perigosa*, *enganosa*, *e* solapada. §. *Animo solapado*; o de quem encobre maldade. §. *Cabelladura solapada*; nos *Ined. III.* 304. parece significar cabelló crescido, solto. §. Ferida — com buraco fundo, e encoberto.

SOLAPAMÈNTO, s. m. O vão da coisa solapada, socavada; fig. engano, ruina occulta. *B. Florest.* V. Solapa.

SOLAPÁR, v. at. Excavar por baixo, deixando a superficie; *v. g. o mar tem* solapado *a penedia da costa*; *o mineiro* solapa *as montanhas*: *os Mouros* solapárão *cavando a estancia*. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 181. forão *solapando* o baluarte até que arrunhou de todo» *Couto*, 6. 3. 5. §. fig. as formigas minão e *solapão* as casas, a terra: «O humor, *ou* materia *solapou* toda a parte apostemada» §. fig. *A vaidade* solapou *a virtude*; i. é, tirou-lhe o fundamento, e deu com ella em terra. §. fig. Solapar-*se vosso nadivel pensamento*. *Ulis.*

SOLÁR, adj. Concernente ao sol; *v. g. eclipse* solar. *Barros. Cam. geração* — dos seus fabulados descendentes, como os Incas, os Reis de Ceitão. *Lucena* 2. 23. *e* 18. *eclipse* —, *anno* —. V. Anno.

SOLÁR, s. m. O chão de casa antiga de alguma familia nobre. §. Herdade, ou terra onde ha solar. i. é, casas fortes, castellos, onde a Nobreza vivia, e dahi defendião as cidades, villas, etc. hoje se diz, e chama *Solar grande* a terra, ou senhorio dos Grandes, e Titulares. *Solar com jurisdicção*, senhorio dos que nas suas terras, e nelles exercitão jurisdicção por seus Juizes, etc. *Severim*, *Not. Disc.* 3. 81. §. *Solar conhecido*, o solar de nobres, e fidalgos de avós a netos, de nobreza, e fidalguia conhecida, e indubitavel. *Severim*, *cit. lugar pag.* 184. *t.* 1. *ediç.* 1791. §. Herdade, ou granja que algum cultiva, não com solarengos, mas com homens seus, que traz a bêm fazer, por soldada, com ganhões, e serviçaes, ou braceiros, e estes talvez são os solares diversos dos *grandes*, e dos *solares conhecidos*. §. fig. *A porta da Cruz* (onde se fundou a primeira Universidade) *foi* solar *das boas letras*. *M. Lusit. Tom.* 5. «a gente Portugueza a mais occidental de Hespanha, e do proprio *solar* della» *B.* 2. 2. 1. assento da, ou o lugar onde está, ou esteve a casa, edificio. §. *Maldizentes de* —, pesssoas graduadas que tem esse vicio. *Feo Quadr.* ou ja de geração, e raça.

SOLÁR, v. at. Cobrir com sóla, pòr sólas; *v. g.* solar *os sapatos*, *que as tem*

tem gastadas. §. f. « Solar-lhe *os sapatos de pranchas de chumbo* » *Hist. D. 2. P. L.* 1. *c.* 5. *sola-los* de cortiça.

SOLARÈGO. V. Solariego. *Elucidar.*

SOLARÈNGO, s. e adj. (de *solar.*) *Solarengos;* os homens que moravão em terra de algum fidalgo de solar, erão como vassallos, e pagavão certos direitos aos *senhores de solar. Nobiliar. f.* 107.

* SOLÁRES, s. m. plur. Homens adoradores do sol. *Blut. Vocab.*

SOLARIÈGO, adj. Que pertence a solar de nobreza: fig. nobre, de solar; *v. g. casa* solariega, *ou* solar. *Corogr. Portug.* V. Solarengo.

SOLÁRIO, s. m. Soalheiro. *V. de S. João da Cruz.*

SOLARÒSO, adj. antiq. Que consola. *Elucidar.*

SOLÁS, s. m. antiq. Consolação. V. Soláo. §. adj. Que consola o proximo. *Elucidar.*

SÓLAS, *estar a sólas;* i. é, só, sem companhia. *Vieira.* « a *solas* com alguem » só por só com elle, sem terceiro: « Tratar com Deus *a solas* » *Paiva Serm.* 1. *f.* 197.

* SOLAVÀNCO, s. m. Agitação violenta, salto, pulo, pendor, que faz a carroça em más estradas. *Ulisipo*, 1. 3. *Ceita*, *Quadrag.* 1. 284. *ỷ. B. Florest.* 3. 7. 83. §. 2. (de *só* debaixo, e *lavanca*, que só ergue, e faz dar tombos ao movel.)

SOLDA, s. f. A materia de que se usa para soldar metaes, pedras. §. V. Consolda herva. §. V. Momia.

SOLDÁDA, s. f. Quantidade de soldos que se dão aos que recebem, e por isso se dizem *soldados*, *soldadeiros:* o mesmo que hoje chamão *soldo* militar, e *soldada* de certos serviçaes, *v. g.* dos criados, serventes, trabalhadores; a qual se fazia em *sóldos* moeda antiga. *Couto*, *Sold. Prat. p.* 2. *f.* 50. « mandar-vo-lo-hei pagar, sendo do do vosso soldo; por que pagando-vos vossa *soldada* (a um fidalgo velho) não vos devem mais nada » *(soldo* o estipendio militar; *soldada* a quantia de *soldos*, em que elle se pagava; como *maravidiada*, soma de marividis, dinheirada, de *dinheiros* moedas antigas, etc.) « *soldadas* a Cavalleiros » *Ord. Af.* 2. 1. *art. IX. pag.* 9. §. Uma *soldada* de pimenta; a porção della que se dava por um sóldo, como *dinheirada*, a que se dava por um *dinheiro. Camões*, *Son.* 172. « de que grandes *soldadas* esperava; i. é, fazer grande dinheiro do seu gado: como *dinheirada* muito dinheiro: nos calculos por *libras.* (V. Libradiga) ou *livras*, *soldos*, e *dinheiros* á Franceza, ao menos nos nomes monétarios. §. Foro pago em sóldos. §. fig. Premio, recompensa. *Sá Mir.* §. Que se dá aos soldados, cavalleiros. *Ord. Af.* 2. 9. « aas vezes dá-as el-Rei (as Terças) por *soldada* aos cavalleiros » §. *Homem de soldada*, ganhão, que por ella se aluga a outros, mercenario. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 168. *ser de* —, *estar a* — com alguem.

SOLDADÈIRO, s. m. O que recebe soldo, soldada. §. O soldado. *Ord. Af.* 1. *f.* 299. §. 42.

SOLDADÈSCA, s. f. A gente de guerra. *M. Lus.* §. Coisa, acção propria de militar: « pareceu-lhe mais *soldadesca* ir no quartao, que no andor » *Couto*, 10. 7. 9. « ser da *soldadesca* de algum General » do seu exercito. *Arraes*, 6. 8.

SOLDADÈSCO, adj. De soldado; *v. g. vida* soldadesca, *jantar* —, *desembaraço* —, *ardideza* —, *calças soldadescas* recamadas. *Lusiada.*

* SOLDADÍNHO, s. m. dim. de Soldado, pequeno soldado. *Vieira*, *S.* 3. 341.

SOLDÁDO, s. m. Homem alistado para serviço militar, e exercitado nelle; na graduação é a ultima classe, abaixo dos anspeçadas: « *soldados* curtidos, e cortados nas batalhas » *(Vieira)* velhos, veteranos; oppõi-se aos bisonhos, não exercitados, recrutas. §. Homem de valor, e saber militar. §. Peixe Brasilico, aliás camboatá, ou tamboatá.

SOLDÁDO, p. pass. de Soldar. §. fig. *Amisade mal* soldada. §. *Conta* soldada. V. Soldar.

* SOLDADÒR, adj. O que ou a que solda. *Card. Dicc.*

SOLDADÚRA, s. f. União de metaes por meio da solda.

SOLDANÈLLA, s. fem. A couve do mar: *(brassica marina.)*

SOLDÃO, s. m. O Imperador dos Turcos.

SOLDÁR, v. at. Unir duas peças de metal por meio da solda, e de fogo, que funda o metal, que as une. fig. *Soldar* quebras de amizade: reconciliar, — quebras de palavras ditas contra alguem. *Barros*, 2. 5. 7. a má vontade offendida com ellas. No Indicat. eu *sóldo*, *sóldas*, *sólda*, *soldàmos*, *soldáis*, *sóldão:* no subjunct. *sólde*, *sóldes*, *soldèmos*, *soldèis*, *sóldem.* §. fig. Soldar *o vidro com betume*, *ou pollimento.* §. v. n. *Soldar uma ferida;* ou at. fazer soldar, ou unirem-se os labios. §. *Soldar-se*: « *soldou-se* a mão cortada ao braço » *Couto*, 12. 3. 4. §. *Soldar-se*, reconciliar-se em amizade. *idem*, 4. 4. 8. « desejava.... e *soldar-se* com D. Jorge » : « Soldar *amisade rota*, *e quebrada* » §. *Soldar;* em commercio, quando dois correspondentes tem contas, e as ajustão, o que deve paga a differença, e isto se chama *soldar a conta* vulgo *saldar*, e *saldo* a somma que ajusta o *deve*, e *haver*. §. *Soldar*, o damno. *B.* 3. 2. 2. indemnisar; soldar *a quebra da amisade*, *o rompimento*, *inconvenientes. idem*, 2. 3. 1. tornar a unir, concertar.

* SOLDARÉS, s. f. Cabo de navio. *Lucena*, 10. 14.

SOLDARÈZ, talvez erro por *Sondaresa* em *Lucena.* V. *L.* 10. c. 14. 2.ª *ediç.*

SÓLDO, s. m. A paga do soldado, commummente pronunciamos *sòldo;* o pré dos soldados; o que o Rei, ou publico dá a sacerdotes, e quaesquer que servem o publico. *Vieira.* « Bramenes, Joques... sustentados *a soldo* dos Reis (do Oriente) e dos Povos » A *contia* que os Reis davão aos Fidalgos, e Senhores que o servião. *Ord. Af.* 2. 59. §§. 2. e 3. a moeda antiga é *sóldo. Leão*, *Orig. e Ortogr. f.* 192. *e* 193. §. Moeda antiga que havia antes de 1395, 20 *sóldos* fazião uma *livra*, os sóldos tiverão diversos valores intrinsecos, e extrinsecos, segundo a bondade das livras. V. *Severim*, *Notic. D.* 4. §. 43. houve sóldos que valião 1. real, 4 seitis, e $\frac{4}{7}$: outros valerão $\frac{2}{7}$ réis. §. *Sóldo á livra;* i. é, proporcionadamente ao principal. *Orden. L.* 2. *T.* 33. *e L.* 1. *T.* 18. §. 27. *(pro rata* verte. *B. Per.)* contribua cada um *soldo á livra*, á proporção do que tiver; *v. g.* se tem obrigação de dar 3 por cento, quem tiver 700 pague na mesma proporção, por uma regra de trez: se muitos forem os contribuintes de uma certa quantia, e cada um deve conferir o seu escote *soldo á livra* das suas posses regular-se-ha pela partilha, ou regra de companhia em que os associados metterão entradas desiguaes. *Duarte Nunes de Leão*; *Ortogr. f.* 394. diz que o *sòldo* é estipendio do soldado, e o *sóldo* moeda; e assim accentuamos, eu *sóldo* do verbo *Soldar:* é de notar porém que o soldo militar pagava-se em *soldos* moeda, e ainda hoje em França um capitão tem certos *soldos* por dia.

SOLECÍSMO, s. m. Erro de grammatica, na concordancia, ou no modo de declarar as relações das coisas; *v. g. tu* des*tes*-me *trez;* vá *em* minha casa: vós dés*teis*, comes*teis*, para vós comeres.

SOLEDÁDE, s. f. Solidão, lugar solitario: « nos desertos, e nas *soledades* » *Vieira*, 7. *f.* 535. *col.* 2. *idem* 3. 147. *col.* 1. *Soledades* do Egypto, da Thebaida, etc. *Eneid. XII.* 191. « nem tu me hora verias na subida Região aerea em tanta *soledade* » (tão só, e desacompanhada.) *Vieira*, 7. 389. « Para consolação da sua *soledade*, e saudades » (de Abrahão por morte de Sara) « a — da pessoa de Christo » *idem*, 9. 59. §. O estado de quem está só, e a saudade que o acompanha da pessoa de quem está só, e desejosa: o Sermão da *Soledade* da Santa Virgem, depois do enterramento de seu Bemdito Filho. De *soledade* formámos *soedade* (como de *solo sóo)* o qual se alterou em

soi-

soidade, e *saudade*. V. Soidade, e Saudade, e Soedade. Dizemos *soledade* de quem está só, *solidão* do lugar solitario: *saudades* da pena que nos causa a ausencia de outrem, que amamos, cuja ausencia nos pena.

*SOLEDÃO. V. Solidão. *Queiroz, Vida de Basto.*

SOLÉIRA, s. f. Um ferro que anda debaixo das tesouras do coche. §. A pedra debaixo do portal. Lumear, liminar, *sc.* pedra, ou peça; *soleira* de *solo* chão, adj. subst. que assenta no chão, por differença das hombreiras, e do arco, ou peça superior da portada, alias *verga*, quando é direita, sem volta d'arco. §. na Artelharia, é um taboão, que chega da taleira á dianteira da carreta. §. A parte da estribeira onde assenta o pé. *Galvão.*

SOLÈMNE, adj. Feito com ceremonias de religião públicas, e extraordinarias; *v. g. festa* solemne; *missa* solemne; *exequias* solemnes. §. Em que ha as taes ceremonias: *v. g. dia* solemne. *Vieira.* §. Celebre, pomposo, com ceremonias; *v. g. jogos* solemnes; *audiencia, entrada* solemne. §. *Voto solemne;* o que se faz em face da Igreja com as formalidades canonicas. §. *Acto solemne;* authentico, revestido das formalidades requeridas; *v. g. testamento* solemne. [§. *Solemne*, *Authentico:* as significações destes vocabulos, consideradas sem applicação alguma particular, parece não terem entre si synonimia. Chamamos *solemne* o que se faz com certo apparato de ritos e ceremonias publicas, talvez com ostentação, pompa, e magnificencia: neste sentido dizemos missa *solemne*, festa *solemne*, jogos *solemnes*, votos *solemnes*, etc. Chamamos *authentico* o que tem autoridade e fé publica; o que foi juridicamente legalizado, o que é munido do testemunho publico, etc.; neste sentido dizemos titulo *authentico*, livro *authentico*, escripturas *authenticas*, milagre *authentico*, etc. Como porem alguns actos, ou titulos, para serem *authenticos*, dependem de certos ritos, ceremonias, formalidades, ou *solemnidades*, que a lei requer em sua celebração, e que em si mesmas envolvem certo apparato; por isso se confundem nesses casos os dois vocabulos, e se uzão como synonymos. Assim por exemplo: requer a lei, para a validade do testamento, que elle seja approvado por tabellião publico, com certas formulas; que seja por elle fechado e lacrado; que a estes actos assista um determinado numero de testemunhas, etc. Estas formalidades, que tem alguma cousa de apparatosas, fazem que o testamento, legalmente feito, se diga *solemne*, ou *authentico; solemne*, por que nelle se observão os ritos (digamos assim) ordenados pela lei: *authentico*, porque tem fé publica, e validade legal, e esta é em parte o resultado do mesmo apparato, com que foi celebrado. Neste proprio sentido é que chamamos *solemnidades* as formas, condições, e circunstancias, que em alguns actos se requerem para a sua legalidade e validade. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 2. *pag.* 107.]

SOLEMNEMÈNTE, adv. Com solemnidade; authenticamente.

SOLEMNIDÁDE, s. f. A qualidade de ser solemne. §. Rito, ceremonia, ou formalidade, com que a coisa se faz solemne. §. Dia, ou festa solemne.

SOLEMNIZÁDO, p. pass. de Solemnizar. « autos *solemnizados* por Notarios publicos » revestidos das solemnidades legaes. *Ledo*, *Chron. Af. V.* c. 1.

SOLEMNIZÁR, v. at. Fazer solemne; *v. g.* solemnizar *a festa, um acto, o testamento, etc.* §. Festejar com solemnidade.

*SOLEO, s. m. Chão. *Agiol. Lusit.* 2. 64. V. Solo.

*SOLÈR, v. ativ. antiq. Acostumar. *Card. Dicc.* do Latim *Soleo.*

SOLÉRCIA, s. f. Industria, habilidade, e astucias para fazer, ou tratar alguma coisa: « com que *solercia* intenta occasionar guerras entre nós? » *M. L. a* solercia *do caçador. Arraes*, 7. 5.

*SOLERTE, adj. Deligente, prudente, sabio, industrioso. *Costa*, *Com. Eunuch.* 3. 2.

SÓLES, s. m. Uma peça de páo, em que se tomão os bois, quando o arado, ou o carro leva mais uma junta: no Brasil, *Cambão.*

SOLÈTA, s. f. Sola cortada para solar sapatos.

SOLETRÁDO, p. pass. de Soletrar. §. fig. Mal lido: *carta soletrada.*

SOLETRÁR, v. ativ. Dar o som parcial que cada letra representa em uma palavra, como fazem os mininos, que aprendem a ler.

SOLEVANTÁR, v. ativ. Erguer um um pouco, soerguer. *Mausinho*, *f.* 59. *ỹ. est.* 1. « no leito se *solevanta* com turbado peito. »

SOLEVÁR. V. Sollevar, Supportar, — trabalho. *B. Florest.* §. Levantar, sublevar: « Qual revolve o tufão lá dos abismos serras de mares, e as *Soleva* ás nuvens. »

SÓLFA, s. f. As notas da Musica.

SOLFÁDO, p. pass. de Solfar.

SÓLFÁR, v. ativ. De Encadernador, é grudar uma folha singela com outra para se poderem coser: *it.* unir grudando algum pedaço á folha rota na margem, ou corpo para a fazer igual ás outras.

*SOLFEÁR, v. at. Solfejar. *B. Per. Blut. Vocab.*

SOLFEJÁDO, p. pass. de Solfejar.

SOLFEJÁR, v. ativ. Cantar as notas de musica, sem palavras, por ensaio, ou como fazem os principiantes.

SOLFÈIO, ou SOLFÈJO, s. m. A musica que se dá aos principiantes para estudarem solfejando.

SOLFÍSTA, s. c. Pessoa, que canta por solfa; que põi em solfa a cantoria: Musica, ou Musico.

SÒLHA, s. f. Peixe do rio, aliàs Patruça. §. Armadura usada antigamente. *V. do Condest. f.* 12. *col.* 1. « passou-lhe humas *solhas* de que hia armado » *Ord. Af.* 1. *p.* 474. (virá do Hespanhol *solla*, solla, ou coira, ou mais provavelmente é *solhas*, por *folhas* de metal, ou varias folhas de panno bastidas, para em muitas dobras embaçar a ponta, ou gume das ramas? Dizemos *folhas* de tafetá dobrado em coletes defensivos, *folha* de Flandes; como laminas, etc.: ou laminas metalicas, ou de corno de bufaro)

SOLHÁDO, p. pass. de Solhar. « *solhada* por cima » forrada de solho, de taboas. *Couto*, 10. 10. 7. « *a mina solhada* por cima de grossa madeira » (para não cair a parte de cima.) *B.* 2. 1. 5. §. s. m. Pavimento de taboas. *Pinheiro*, 2. *fol.* 134. « a cadeira Imperial a tens no mesmo *solhado*, como qualquer dos amigos » i. é, não posta em mais alto: « os navios assi juntos em bastida, que *parecido solhado* de madeira que se podia andar por *cima* » *B.* 2. 9. 2. Tablado, cadafalso, sobrado. V. Alcantilada.

*SOLHADÚRA, s. f. Acto de solhar. *Card. Dicc. B. Per.*

SOLHÁR, v. at. Solhar as casas; pòr-lhe, assentar-lhe o solho, pavimento ou forro de taboas, de madeira, ou lages, etc. (V. Assoalhar, e Solho.) — *o estrado, a cama, o leito*, pòr-lhe as taboas, ou solhos, onde as pessoas se assentão, onde se estende o colxão, o lastro.

SÓLHÈIRO, adj. Soalheiro, exposto ao sol, e favoravel á vegetação, e contra os frios dos lenteiros, e terras mui assombradas de bosques, e arvoredos: Nas *solheiras* encostas pampanosa A bacellia do almo sol recebe Os vivificos rayos que amadurão O muscatel nectareo, etc. »

SÒLHO, s. m. Peixe marino, que busca os rios, tem focinho agudo, olhos e boca pequenos, é desdentado, de corpo chato, etc. *(accipenser.)* §. *Solho* o pavimento da casa; outros dizem *soalho*, e outros *assoalho*. §. Madeira de solhar camas, estrados, sobrados, taboas d'assoalhado.

SOLÍA, s. f. Uma droga de lã vulgar usada antigamente. *Temp. d'Agora*, *Tom.* 1. *f.* 162. *mantos de* solia, *filele, e sarja:* d'aqui no fig. *escudeiro de* solia; isto é, de baixa sorte, não fidalgo, nem de linhage, nem de solar conhecido. *Cam.* no seu tempo

po a considerava como estofa baixa, (porque sendo elle mesmo escudeiro o era da mui nobre, e antiga linhagem, e descendencia de Vasco Pires de Camões. V. *Severim de Faria na vida do Poeta)* e exclama nas *Redondilhas.* « ó tu como me atarracas escudeiro de *solia*, com bocaes de fidalguia » de baixa estofa, e raça com alianças de nobreza, ou visos d'ella no tratamento á lei de nobreza. V. *Andrade. Chron. J. III. P.* 2. *c.* 12. *fol.* 18. *col.* 1. *Artigos das Cisas*, *c.* 53. *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 115. *Duarte Barbosa*, *a pag.* 37. tras a palavra *sulia* por seda antes de dobada, e por consequencia grossa, e a obra que della se fizesse póde ser a mesma *solia* do Poeta. Ainda agora veim da India seda grossa, que parece tecida de anafaya, ou com mistura da boa, e da inferior: *a pag.* 372. tras *Barbosa.* « *sulia*, e *sudia crua*, que é o que dizemos *seda crua.* »

* SOLICITAÇÃO, s. fem. Inducção, acto de solicitar. *Obrigaç. do Frad. menor.* 2. 3. 1. §. 5. *Bern. Florest.* 2, 3. *B.* 9.

* SOLICITADÒR, s. m. Agente, Deligenciador. *Lucena*, 5. 13. *Vieira*, *Serm.* 5. 230.

SOLICITÁR. V. Sollicitar: posto que *solicitar* é como se deve escrever. *B. Dial. f.* 294. *Vieir.* 5. 249. « Ruth *solicitou* o thalamo de Boos »: « Erros *solicitei* da mocidade » *Cruz*, *Poes. f.* 82. — *fazenda.*

SOLICITIDÃO, s. f. V. Sollicitude. *Marullo de Fr. Marcos*, *f.* 101. 102. *e* 151. ✝.

SOLÍCITO, adj. V. Sollicito. *B.* 1. 9. 3. « Mouros.... são mui *solicitos de converterem o Gentio a si* » — *por* alguem, *por* alguma coisa. *Feo*, *Quadr.* — por Esther.

* SOLICITÚDE, s. f. Cuidado grande. *Cathec. Rom. fol.* 801. « *quanta* — devemos pôr... em que sejão bem doutrinados » *e fol.* 835. « *solicitude de* ajuntar riquezas. »

* SOLIDÁDE, s. f. Solidez, qualidade de ser solido. *Carv. Comp. Geogr.* 3. 8.

SOLIDÁDO, p. pass. de Solidar. « as gotas da mirra congeladas, e *solidadas* »: « o *azougue* — polo extremo frio » perdida a fluidez.

SÓLIDAMÈNTE, adv. Com solidez, firmeza. §. Com boas, e sólidas razões. §. Com attenção, reflexão, madureza, prudencia.

SOLIDÃO, s. f. Retiro, lugar solitario. *Vieira.* V. Soledade.

SOLIDÁR, v. ativ. Fortalecer, fazer sólido; *v. g.* solidando *as cartilagens em ossos.* §. fig. Fundar, corroborar, assentar, confirmar, estabelecer com razões sólidas: *para mais* solidar *aquelle direito. M. L.* §. Dar consistencia solida aos liquidos.

SOLIDÉO, s. m. Barretinho redondo, e liso, que os Ecclesiasticos doutores, e outros dignitarios trazem sobre a coroa para a cobrir.

SOLIDÈZ, s. f. A qualidade de ser sólido; *v. g. a* solidez *dos corpos.* §. fig. *v. g. elegeu a* solidez *da humildade por não se arriscar:* a firmeza, segurança: « *a solidez das razões que deu, etc.* »

* SOLIDÍSSIMO, superl. de Solido, muito solido. Pedra —. *Alma Instr.* 1. 2. 2. *n.* 8.

* SOLIDO, s. m. Soldo. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 25.

SÓLIDO, adj. Que não é fluido; o corpo cujas partes tem firme união, e não se desunem de si mesmas; *v. g.* o páo, pedra, os metaes, etc. §. Não fragil, que resiste ao embate, ou força sem se quebrar; *v. g.* solido *edificio; ponte* solida. *Uliss.* §. fig. Real, effectivo, duravel, que tem força, que é bem fundado; *v. g. doutrina* solida; *amizade* solida; *razões* solidas; *devoção* solida. §. *Solido*, em Mathem. se diz substantivadamente, o corpo que tem as 3 dimensões de largura, altura, e longor; oppõi-se a linha, e superficie. §. *Numero solido.* V. Cubico. §. *Em solido.* V. Solidum. *B.* 2. 5. 4. por inteiro, em todo, sem partilha com outrem. *F. Mend. c.* 151.

SÓLIDUM, s. m. Jurid. *In solidum*, são termos latinos, que significão por inteiro; *v. g. este abonador afiançou* in solidum; i. é, obrigou-se por toda a divida, ainda que haja outros fiadores: dar os poderes *in solidum* a cada um dos procuradores: por inteiro, que cada um possa fazer o mesmo que podem todos juntos: outros dizem *in solido*, *em solido.*

SOLÍFUGO, adj. Que foge á luz do sol, do dia: « *aves* —, *o* — *morcego*, *as* — *curujas* » nocturno; lucífugo.

SOLILÓQUIO, s. m. Razões que alguem diz fallando com sigo sómente: as fallas do Theatro, que o actor faz estando só se dizem Monologos. *Paes*, *Serm.* 1. *f.* 139. « Em hum — dá infinitas graças ao Senhor. »

SOLIMÃO, s. m. V. Sublimado corrosivo.

SOLINHADÈIRA, s. m. Uma especie de martello, com que os cavoqueiros cortão a pedra nas pedreiras, por baixo da linha traçada, para ficar superficie, que se alize, sem gastar a grossura; e outras dimensões da peça.

SOLINHÁR, v. ativ. Lavrar pedra, ou páo por baixo da linha marcada, o que talvez é defeito do official, e outras vezes se faz para a peça ficar desbastada, e se lavrar á enchó, etc. menos trabalhosamente.

SÓLIO, s. m. Trono. *Cam. Principe indigno do solio. Brachiologia de Principes.* « O — *puro* » poet. o ceo, o ethereo assento. *Eneida*, *XI.* 43. « a Aurora pelo *solio puro* a refulgente, e rubicunda luz mostrando. »

* SOLITÁRIAMÈNTE, adv. Em solidão, despovoadamente. *Aveir. Itin. c.* 92.

SOLITÁRIO, adj. Deshabitado, despovoado, onde não ha gente; *v. g. lugar* solitario; *bosque* solitario. §. Que não convive, não conversa os seus semelhantes; que vive em despovoado. *Camões Canç.* 5. §. Como subst. *o solitario;* o que vive em solidão. §. *Pássaro* solitario, *(passer solitarius)* costuma andar só, pelos telhados das casas, e edificios antigos. *Cam. Canção* 5. §. *O vérme* solitario; uma lombriga chata mui longa, que quando se quebra, e não sai de todo torna a criar cabeça, tenia. §. *Tempos* solitarios; occasiões em que alguem está só: « havemos de conversar com elle aos tempos *solitarios* » *Ord. Af.* 1. *f.* 339. §. *Um* —, subst. annel, ou joya onde não ha senão uma pedra encastoada: « *um* — de diamante » t. usual.

* SOLITAURÍLIAS, s. f. plur. Festas ou sacrificios dos Romanos, em que immolavão tres animaes, um carneiro, um porco, e um touro. *Blut. Suppl.*

SOLITÚDE, s. f. V. Soledade, Solidão. *Resende*, *Lel. f.* 69. « qual seria a quem a *solitude* não tirasse o fructo e gosto das deleitações. »

* SOLLEMNÍSSIMAMÈNTE, adv. de Sollemnemente, muito sollemnemente. *Mariz*, *Dial.* 4. 5. *Vida do Arceb.* 6. 20. *Hist. Dom.* 2. 1. 20.

* SOLLEMNÍSSIMO, superl. de Sollemne, muito sollemne. Pompa —. *Mariz*, *Dial.* 4. *c.* 5. *Arraes*, *Dial.* 4. 19. Recebimento —. *Chr. de Cist.* 2. 21. *e* 6. 21. Missa —. *Hist. Dom.* 2. 1. 22. Exequias —. *Agiol. Lusit.* 2. 250.

SOLLEVÁR, v. at. Erguer debaixo. §. *Sollevar-se*, solevantar-se, soerguer-se. *Maus. f.* 70. §. Supportar, *v. g. sollevar trabalho.*

SOLLICITAÇÃO, s. f. O acto de sollicitar, instigação, conselho, impulso, diligencia.

SOLLICITÁDO, p. pass. de Sollicitar. V. o Verbo. Buscado, indagado com cuidado, e diligencia, requestado: « terra por tão largo mar *solicitada* » *Eneida*, *X.* 160. *mulher* solicitada: *honra* solicitada; *officio* —: requestado.

SOLLICITADÒR, s. m. Um official público, que requer as coisas de justiça nos Tribunaes, de que ha numero certo. *Ord. L.* 1. *T.* 26. §. O que sollicita a fazer mal; *v. g. de mulheres.*

SOLLÍCITAMÈNTE, adv. Com ancioso cuidado, com primorosa diligencia.

SOLLICITÀNTE, p. pres. de Sollicitar; dizemos o *sollicitante;* i. é, o Sacerdote que na confissão induz o pe-

penitente para malfazer; *v.g.* ás mulheres a peccarem deshonestamente com elle.

SOLLICITÁR, v. at. Agenciar, diligenciar o despacho, e conclusão de algum negocio, com cuidado, e actividade. *Couto*, *D.* 1. *Dedic.* «*solicitar* mais que tudo a conservação de seu proprio nome» — á sua morte, trabalhos. §. Induzir com razões, e instancias; *v.g.* sollicitar *alguem a mal;* sollicitar *mulher alheia;* sollicitavão-no *para emulo de Christo.* §. *Sollicitar a paz:* «sollicitando *com o casamento a restituição das terras*» *M. Lusit.* «*Sollicitar fazenda*» *B. V. Vergonha*, *fol.* 294. «*solicitar a salvação* das almas alheyas» *Vieira*, *Serm. t.* 10. *f.* 310. «*solicitei* erros da mocidade, cahi nelles, commetti-os muito por querer, com trabalho, e procurando errar. *Cruz*, *Poes.* §. *Sollicitar-se de alguma coisa;* ter cuidados, dar-se trabalhos á cerca della. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 30. §. *Sollicitamo-nos das obrigações alheyas:* (dá-nos cuidado se não as cumprem os outros, e censuramos as faltas dos seus deveres.) §. *Sollicitar alguem;* dar-lhe trabalho, cuidado: «não o *sollicitavão* cuidados da Republica.»

SOLLÍCITO, adj. Cuidadoso, diligente com incommodo do espirito; *v.g. andar* sollicito *na causa de Deus. Freire. as abelhas são muito* sollicitas *no trabalho. Costa: Cam. as* sollicitas *abelhas. Arraes*, 1. 8. sollicitos *para a virtude: e Dial.* 2. *c.* 21. «*sollicitos* pelo futuro não gozamos o prezente»: «Parece que andão *solicitos de sua perdição*» [*Cuidadoso*, *Diligente*, *Sollicito*, *Desvellado*, *Ancioso:* exprimem estes vocabulos, ao que parece, a gradação ascendente do cuidado e attenção, que damos a algum negocio, ou coisa, de que tratamos, e que muito nos importa. Neste cuidado e attenção consiste a sua synonymia; os differentes gráos porem, que cada um exprime, constituem a sua differença. *Cuidadoso* é o primeiro gráo desta escala. O homem *cuidadoso* trata do negocio, sem se esquecer delle; tem-no presente ao espirito; não ommitte algum dos passos, que se requerem, e ordinariamente se dão, para o ultimar. O homem *diligente* é *cuidadoso* com estudo, com applicação, com exacção: inquire todos os meios adequados ao fim que se propõi, escolhe os melhores, e não dilata o emprego delles. O homem *sollicito* é *cuidadoso* com instancia, e assiduidade, talvez com inquietação, e pena. O homem *desvelado* é *cuidadoso* com continua vigilancia; não dorme, nem descança, em quanto não consegue o seu fim. O homem *ancioso* finalmente é *cuidadoso* com agitação, com afflicção, com ancia. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 148.]

SOLLICITÚDE, s. f. Ancioso cuidado, e diligencia em negociar, alcançar, conseguir algum fim. *Agiologio Lusit.*

SÓLO, s. m. A musica para se cantar por uma só pessoa, ou se dizer por um só instrumento; a dança em que dança um só: *cantar*, *tocar*, *dançar* um solo. §. t. Jurid. Chão. §. Do Latim *solum* o chão, a terra. *B.* 1. 9. 1. «*solo* onde ha o mais e melhor encenso de toda esta Arabia» (Dofar.)

SOLOGISÁR. V. Syllogisar.

* SOLOMÍL. V. Selamim. *B. Per.*

SOLORGIÃO. V. Cirurgião. «Judeos Fisicos, e *solorgioens*» *Concord. de D. João I. c.* 65. *Ined. II.* 78.

* SÓLPÔSTO, s. m. O occaso do sol. *B. Per.*

SOLSTICIÁL, adj. Concernente ao solsticio; *v.g. coluro* solsticial. §. Que vem no solsticio; *v. g. doença* solsticial.

SOLSTÍCIO, s. m. d'Astron. O tempo, em que o Sol está mais distante do Equador; ha dois solsticios, o *hiberno*, ou d'Inverno, quando o sol entrando no tropico de Capricornio faz o dia mais curto que tem os que habitão ao Norte da Equinocial, e o mayor para os do hemisferio austral: e o *solsticio estivo*, ou do verão, que é quando o Sol entra no tropico de Cancro, faz o dia maior do verão, e começa a voltar para o outro tropico. *Barros.* «naquelle *solsticio* do tropico de cancro» este é o *solsticio estival; hiemal*, quando o sol entra em Capricornio.

SÒLTA, s. f. Maniota de pear bestas. §. *Passo de soltas;* o que se ensina aos cavallos, andando com as soltas travadas. §. fig. Prisão, vinculo. *H. Pinto.* «atada ao esteio da verdade, com *as soltas* da virtude» §. *Quebrar as* soltas; desprezar todos os vinculos moraes, e termos de moderação. *Eufr.* 5. 8. tirada a translação do cavallo fogoso, ou generoso que ouvindo o sinal da guerra, fita as orelhas, *quebra as soltas*, bate a terra, enche de relinchos o ar, não lhe cabem os espiritos pelas ventas, treme todo de fogo e de coragem com o alvoroço, e brios de saïr á batalha: *Vieira*, *Ros. P.* 1. *f.* 22. *col.* 2.

SÓLTA, s. f. A acção de soltar, dizse dos gados; fazer *soltas* de gados para os refazer, e engordar. f. usual no Brasil.

* SOLTADÓR, adj. O que, ou a que solta. *Soltador* de sonhos. *Card. Dicc. B. Per.*

SÒLTAMÈNTE, adv. Livre, desembaraçamente; *v. g. pelejando* soltamente; *correr* soltamente: «licença para andar *soltamente* pela cidade» *B.* 1. 4. 9. §. fig. Licenciosamente, sem pejo; *v. g. mentir —; viver* soltamente; *gozar mais* soltamente *da sua má conversação: usar vicios* soltamente. *B.* 3. 1. 1. dissolutamente.

SOLTANIM, s. m. Moeda de ouro do valor de 400 rs. *B.* 2. 2. 6.

SOLTÃO, s. m. Soldão. *Barros.*

SOLTÁR, v. at. Largar o que estava atado, encolhido, ou prezo; *v. g.* soltar *o cabello;* soltar *um preso dos grilhões*, *cadeias*, *carcere;* soltar *a redea ao cavallo;* e fig. soltar *as redeas ao povo*, *ás paixões*, *á crueldade*, *á tyrania; as mãos a toda crueza.* §. *Soltar o cão*, ou *ave caçador;* para fazer preza, morder, afferrar; e fig. «que *soltasse* os paráos pela costa» *Castan.* 6. *c.* 134. «*soltou-lhe* a sua onça de filhar que empolgou logo nelle» fig. *soltou-lhe* uma alcoviteira que lh'a açaimasse. §. *Soltar as terras;* largar, dar a posse, ou dominio dellas. §. Explicar, dissolver, desatar, desobrigar; *v. g.* soltar *duvidas. M. Lusit. L.* 6. *c.* 2. soltar *a questão;* soltar *o argumento;* soltar *um sonho que outrem teve. Arraes*, 8. 12. *o enigma:* «*soltar* a obrigação, e juramento» *Leão*, *Chron. Af. V. c.* 59. §. Deixar correr abrindo; *v.g.* soltar *o sangue das veias.* §. *Soltar os diques;* abri-los para que entre, ou saia a agua; soltar *o resistro*, *ou preza;* para correr o liquido. *Vieir.* §. *Soltar palavras;* proferi-las. *Aulegr. fol.* 120. *Soltar motes;* ditos agudos, graciosos. *B.* 2. 10. 8. e disse das que se não houverão de dizer; e daqui, soltar-se *em palavras deshonestas. Chr. J. p.* 300. «soltar-se *em injurias*, *em disparates*» §. Desfazer-se: «*soltar-se em ventos*» tornar-se em nada. *Sá Mir. Estrang. resolver-se em vento*, o mesmo. §. *Soltar a voz;* fallar. §. *Soltar-se;* dizer-se soltamente, sem segredo, nem pejo. *Ined. I. fol.* 209. *pelas praças se* solta, *que el-Rei etc.* §. *Soltar-se em doestos;* em dizer afrontas. *Inedit. III.* 93. §. *Soltar suspiros;* suspirar. *Lobo.* §. *Soltar o ventre;* causar curso, ou camaras. §. Quitar; *v. g.* soltou-lhe *parte dos tributos. Barros*, *Elog.* 1. dispensar, isentar delles, cessar de os exigir. §. Desfazer: *v.g.* soltar amizades. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 353. daqui diremos, soltar *a outra parte contractante;* por desobriga-la do que estava obrigada. §. Abrir mão, levantar mão; *v. g.* soltar *a empreza*, soltar *a guerra;* não a proseguir. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 153. *ult. ediç.* §. Deixar, abandonar; *v. g.* soltar *os lugares d'Africa. Chr. J. III. P.* 4. *c.* 41. soltar *uma terra que trazia de renda*, *etc.* §. *Soltar o cavallo ao passo*, deitar solto. §. Soltar *os bois do jugo; do curral.* §. *Soltar uma ancora. B.* 1. 4. 5. §. Permittir, dar licença: «*soltou* que viessem vender ás náos mantimentos» *id.* 1. 5. 3.

* SOL-

* SOLTEIRAMÈNTE, adv. ant. Livre, ligeira, desembaraçadamente. *Elúcidar.*

SOLTEIRO, adj. Não casado. §. *Melladura solteira;* nos Engenhos d'assucar, é a primeira, que se faz na tarefa, e ella só enche a caldeira, sem levar escumas da melladura antecedente que se limpou; a primeira que se faz depois que o engenho pejou por um dia, ou por horas. §. *Mulher solteira;* sem marido: *it.* a mal procedida. *Cam. Filod. t. sc.* 6. « foi-se este homem perder por huma *mulher solteira* » *Alv.* 2. *Jun.* 1570. sobre os bairros de Lisboa, onde devião morar as mulheres solteiras.

SÒLTO, p. pass. de Soltar: Livre de prizão: cadeia. §. Livre, quite, desobrigado de contrato, fiança, abonação, garantia. *Ined. II. f.* 37. « ficarão livres, e asi desatados, e *soltos* todolos seguradores, e desnaturamentos » §. *Vida solta;* livre, independente; *it.* dissoluta, licenciosa. *Guia de Casados.* §. *Dormir o sono* solto; repouzadamente. *V. do Arc.* §. *Verso solto*, i. é, sem consoantes. *Costa Virgil. falar solto;* prosaicamente, sem medida de verso. *Severim, Notic. V. de Cam. Tom.* 3. *f.* 336. § *Falar solto;* sem comedimento, nem respeitos, diz-se á má parte. « Pero Fernandes era homem *solto* (*de*, ou *na lingua*) e falador » *Barros*, 3. 10. 10. « homem *solto na lingua*, e atado nas mãos » §. « Agua em vasilhas (conduzida) ou *solta* em barcos » em canoas d'agua. *Barros*, 2. 2. 2. *Couto*, 6. 4. 5. §. *Solto de lingua;* o que falla sem pejo, nem modestia, nem respeitos devidos aos pais, superiores. §. « Homem *solto* » que não respeita os seus deveres: « sendo tão — para seu pai » *Ledo, Chron. J. I. c.* 45. (fala del-Rei D. Pedro I. para D. Af. IV.) §. *Seda solta;* froixa, não torcida. *Castan.* 2. *f.* 215. §. Ligeiro; *v. g.* solto *a cavallo. Barros. navios* soltos; que não tem estancia, pairo, ou guarda limitada, em lugar certo, mas cruzão por onde cumpre, em espaço, e tracto de mar mais largo. *Couto*, 7. 8. 3. « ficou *solto* para correr toda a Costa do Malavar » §. Desfeito: « de Jupiter em agua, e vento *solto* » *Cam. Ode* 4. §. *Ventre* —, sem difficuldade.

SOLTÚRA, s. f. O acto de soltar da prizão, ou cadeia. §. Despejo, descomedimento; licenciosidade, dissolução; *v. g.* dos erros contra a pudicicia. *Ledo, Cruz.* « *as solturas* da Infante » (*t.* 1. *f.* 28.) soltura *de palavras. B.* 3. 3. 3. « não lhe houverão de sofrer *soltura de palavras* » descortezes, defamatorias, e que se não houverão de dizer. §. Dissolução, *v. g.* de vicios. *Lucena*, 10. 1. « — *de viver* » *Goes*, *p.* 1. *c.* 33. soltura *em roubar, etc.* « solturas *nos Officiaes da Fazenda* » *B.* 2. 10. 1. (em malversações.) §. Explicação, interpetração, solução; *v. g.* soltura *do oraculo, do sonho. Vieir.* « a *soltura* deste nó » o desfazer a difficuldade, objecção. *idem.* §. *Dizer o sonho, e a* soltura; i. é, tudo o que vem á boca, sem respeito do comedimento, nem da modestia. *Ulis. f.* 10. ỷ. §. Desembaraço, facilidade, á boa parte: « *graciosa* — de palavras » *Ineditos.* §. Despejo, desembaraço em qualquer exercicio corporal; *v. g.* cavalgar, tornear, justar, esgrimir. *B.* 2. 4. 1. « soltura (dos Naires) *na esgrima* » destreza despejada.

SOLUÇÁDO, part. pass. de Soluçar: « terra tão suspirada, e *soluçada* delles » *H. Pinto*, *f.* 124. *col.* 1. desejada, chorada a sua perda com soluços.

SOLUÇÃO, s. f. Quimico. O acto de desunir as partes que compõi algum corpo; *v g.* sal, metal, etc. por meio dos menstruos. §. fig. Explicação da difficuldade, duvida. *Vieira.* §. Resolução; *v. g.* solução *do Problema.*

SOLUÇÁR, v. n. Dar soluços. §. t. Naut. *Soluçar*, ou *saluçar* (como *Barros* diz) *a náo;* é jogar de sorte, que levante, e mergulhe a poupa, e proa alternativamente: « começou a náo a *saluçar* de maneira que trincou duas amaras » *B.* 3. 3. 7. *e* 4. 3. 3. §. fig. « A Sibilla, ou feiticeira do peito tira a voz num ronco horrendo *soluça versos* com irado aspeito » *Elegiad. c.* 11. *f.* 220.

SOLÚÇO, s. masc. Suspiro redobrado com uma voz, ou som interrompido. §. t. Naut. O movimento que a náo faz, arfando, ou metendo de proa. *Barros*, 3. 3. 7. *no outro* saluço *que a náo fez arfando.*

SOLUÇÒSO, adj. Acompanhado de soluços; *v. g. o* soluçoso *alento;* i. é, o respirar com soluços. *Eleg. f.* 266. o — *pranto.* §. O que está soluçando: « veyo-se a nós tão *soluçoso*, e lavado em lagrimas. »

SÓLVER, v. n. *Solver dúvida;* soltar. *M. Lus.* §. na Pintura. *Solver as côres;* ilas desfazendo, e applicando com um pincel sêco. *Arte de Pint. f.* 65.

SOLUTÍVO, adj. Med. *Remedio solutivo;* que resolve, e adelgaça os humores, de sorte que sayão pela transpiração, ou se evacuem por outras partes. *Garcia d'Orta*, *fol.* 7. ỷ.

SOLÚTO, adj. Solto, desatado de vinculo, lei, prisão. §. *Oração soluta;* prosa. *Barros*, *Gram. f.* 162. solta, sem ritmo, ou harmonia poetica, nem consoantes, ou rimas.

* SOLÚVEL, adj. Quim. Capaz de se dissolver com algum menstruo; opp. a *insoluvel:* « o *oiro* — em agua Regia »: « *partes* —. »

SÒM, s. m. A impressão que faz nos ouvidos o ar movido de certo modo, e vibrado; *v. g.* pelo tiro, pela lingua, e dentes, por um sino, voz, instrumento musico, etc. §. *Cantar ao* som *dos instrumentos;* i. é, acompanhando, e accommodando a voz ao som delles. §. fig. *Ao* som *do paladar;* i. é, ao gosto; *v. g. fallar ao* som *do seu paladar. Eufr.* 1. 1. *ao* som *da vontade; da natureza;* i. é, segundo, conforme. *Vasconç. Notic.* « vivem ao *som da natureza*, sem fé, nem lei »: « chamamos siso o fazer tudo ao *som de nosso proveito* » i. é, de modo que o procuremos, e negociemos em tudo, e nos dirijamos ao conseguir. *Paiv. Serm.* « *ao* — da razão, como ella ensina, manda: « cantar *ao som da razão* » *Lob. Egl.* 2. « trazia o meu salterio temperado *ao som do gosto alheio* » *Cruz, Poes.* §. *Navegar ao* som *dos mares;* i. é, a seu arbitrio delles. *F. Mendes. ao* som de *sua paixão;* i. é, conforme ao que ella quer, e inspira. *Sá Mir.* §. *Estar em* som *de guerra; de resistir, etc.* i. é, em humor, em resulução, estado, figura. *Eufr.* 5. 9. §. Em ar, apparencia; *v g.* saiu o Principe de Coimbra em *som* de caça. *M. L.* i. é, como quem vai para a caça. §. *Ia-me ao* som *por onde as mais ido;* i. é, seguia o fio da gente, fazia como os mais. *Sá Mir.* §. *Chegar á praça*, *em* som *de paz;* i. é, como quem vai de paz. *Galhegos.* §. *Dizer alto, e de bom* som; com despejo, sem temor. *Eufr.* 3. 1. §. *Anda o mundo d'outro* som; i. é, segue outros estilos. *Eufr. Prol.* §. *em* som *de sair;* i. é, disposição de sair. *P. Per.* 2. 100. [§. *Som*, *Tom:* *som* exprime tudo o que é objecto do sentido do ouvido; e significa genericamente a sensação da impressão que faz no ouvido o ar, ou outro corpo elastico como o ar, movido de um certo modo. *Tom* exprime mais particularmente o *som apreciavel;* o *som*, que tem um valor; a sua maior ou menor elevação *calculavel.* Toma-se o *tom* dos instrumentos musicos, medê-se, calcula-se, divide-se, etc.; mas não se pode fazer outro tanto ao *som* do tiro de uma peça de artilharia, de um corpo que cahe, do martello que bate, do madeiro que estálla, etc. Em linguagem musica chama-se *tom* o intervallo, que separa um *som* apreciavel de outro na escala diatonica, e por isso se diz que a oitava de *ut* a *ut* consta de cinco *tons*, e dous *semitons*, *etc.* V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 187.]

SÒM, variação antiq. do verbo ser, em vez de sou. *Sá Mir. Eglog.* 8. alias *sam*, *são* por *sou.*

SÒMA, s. f. A quantidade que resulta da união de muitas parcellas somadas; a expressão em uma só addição

do valor de muitas parcellas da mesma especie, ou reduziveis as mesmas especies; *v. g.* braças, e palmos; pipas, almudes, canadas, quartilhos; arrobas, libras, onças, etc. §. *Soma;* conclusão, a substancia, e resumo *v. g.* de uma resposta mais larga. *B.* 1. 5. 5. «e a *soma*, e conclusão das desculpas acabava dizendo que se não podia fazer mais»: «o mysterio da Paixão, *soma*, e remate de todos os outros» *Paiva*, *Serm.* 1. 248. resumo do total. §. Uma embarcação usada no Chincheo. *Couto; Castan.* 2. 225.

SOMÁDA, s. fem. Assomada, altura, lugar levantado. *Ined. III. f.* 257. e 311. *B.* 3. 7. 8. «chegando a huma *somada* donde pòde ser visto.»

SOMÁDO, p. pass. de Somar. §. Resumido. *Ined.* 1. 136. «a reposta, que atraz fica *somada*» exposta brevemente, e em suma.

*SOMÀNA. V. Semana. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

SOMÁR, v. at. Averiguar, e achar a quantia que resulta de muitas parcellas, ou porções de grandezas da mesma especie; *v. g.* somai 3 *covados*, *mais* 10, *mais* 19, *mais 7: nós não podemos* somar *covados com varas*, *nem quartilhos com canadas sem os reduzir primeiro a canadas.* §. fig. Resumir. §. *Somar-se;* Resumir-se: *dizer em summa*, brevemente: «*sommar* algumas cousas das que delle (o Batista) pôi o Evangelho» *Martyr. Cthec.* 483. V. Assomar: «as virtudes Christãs se *sommão* na Fé, Esperança, e Caridade» *idem. Barros. Paiva*, *Serm.* 1. 22. ℣. «se *somão* em sobejo amor de todos as cousas humanas, de tudo o que não he Deus» cifrar-se. *Lobo*, *Peregr. fol.* 174.

*SOMÁRIO. V. Summario. *B. Voc.*

SÒMBRA, s. f. A falta de luz causada por opposição de corpo que não dá passagem aos raios; *v. g.* a *sombra* que a terra faz quando se põi diante do Sol causa o eclipse da Lua. §. Na Pintura, a parte della que fica depois dos altos, onde a luz fere, os quaes se representa que tomão a luz ás sombras. *Nunes, Arte de Pintura.* §. Defeito leve: «Sem *sombra* do erro» *Bern. Poet.* «Virgem sem magoa... sem *sombra* de erro algum» apparencia defeituosa. §. Apparencias, coisas sem ser: «prazeres, grandezas do mundo, *sombras* fugitivas de vãos sonhos... por vós só a loucura, e demencia se afanão» §. A tinta com que se pintão as sombras. §. *Não querer nem por* sombras; i. é, de modo nenhum. §. *Á sombra;* i. é, com pretexto. *Castilho*, *Elog.* 1. «á *sombra* de fazerem guerra aos Castelhanos, tomavão nossos navios desarmados, havendo-nos por uma mesma nação» §. *Arvores de sombra;* as que plantão para a darem, e estarmos ao fresco debaixo d'ellas: *Palm.* 4. *P. f.* 32. §. *Sombras*, poet. os manes, almas dos mortos, as regiões dos mortos. *Lusiad. IV.* 80. «descer em fim ás *sombras* vãs, e escuras, onde os campos de Dyte a Estige lava» §. Visão, fantasma. *Men.* 1. 15. «lhe dice a *sombra*» *M. Conq.* 12. 77. *Cam. Sonet.* 77. §. *As* sombras *do Sepulchro*, *do Inferno;* i. é, as trevas: «já *a sombra da morte* me cobre» (diz um moribundo) *Arraes*, 10. 80. «Já se eclisipava na *sombra da morte*, aquelle heroe fulgentissimo em proesas, não menos que em virtudes Christãs» estar na — moribundo. *Lucena*, 1. 11. §. Estar nas — *da morte do peccado*» no inferno. §. *Á sombra;* i. é, ao emparo, abrigo; *v. g.* Tristão de Ataide se meteu debaixo da *sombra* da artelharia das náus» *Castan.* 8. *f.* 137. «ficou a náu bem defendida á *sombra* da fortaleza» *Amaral*, 2. §. «á *sombra* de vãos titulos se fazem iguaes aos grandes nomes» *Pinheiro*, 2. 150. «*á* sombra *da sua clemencia*» *Arraes*, 4. 18. §. *Fazer sombra;* servir de emparo: «praças, que cobria á *sombra* do nosso inimigo» protegia, emparava. *Freire.*» validos com a — *do Rei* tudo mandão» com apparencia de ordens suas, e de seu mando, com que se emparão. *Lobo*, *Dialog.* 13. *Corte na Ald.* §. *it.* Metter na obscuridade, não deixar figurar. «*pela sombra* que o valido, ou privado lhes fazia» *Couto*, 7. 1. 3. §. Imagem apagada: «Principe... *sombra de Deus* na terra» (como imagem feita com a sombra do corpo opposto á luz.) *B.* 1. 8. 2. entrelembrança apagada: «dando-lhe *sombra*, como que a vira ja» apparencia mal distinta, especies quasi mortas. *Men. e Moça*, 3. *c.* 44. idea: «as *sombras* das magnificas empresas» §. Vestigios, leves noções, e tinturas, ou descripções: *v. g.* estudou latim, mas escassamente se via (em el-Rei D. João III.) *sombra da lingua latina.* *Castilho*, *Elog.* §. *Arraes*, 10. 6. «nas escrituras se achão *sombras*, e traças das propriedades, *etc. Lucena.* O demonio: «levou de cá as còres, *sombras*, e figuras das ceremonias catholicas» §. «na alma consiste a verdadeira, e perduravel gentileza, tudo o al nosso he *sombra*, que passa em hum momento» *Eufr.* 4. 2. §. *Toda a Cidade estava coberta das* sombras da *morte. F. Sanct. CCXXXIIII.* ℣. *col.* 2. §. Figura, representação, ou imagem, typos significativos do que ha de realizar-se; *v. g.* as ceremonias da Lei Moisaica, erão *sombras* das da Lei da Graça. §. Ar, apparencia; *v. g. sem* sombra *de verdade; fazer* sombra *de resistencia. M. Lusit.* §. *Receber alguem com boa* sombra; i. é, bom ar, boa cara, e mostras, agasalhos. §. O que sempre acompanha a outro se diz *sua sombra.* §. *Sombra*, peixe. V. Ombrina. §. «Lugar de *má* —» triste.

*SOMBRAÇÁR. V. Sobraçar. *Card. Dicc.*

*SOMBREÁDO, adject. Coberto de sombra, que está á sombra de arvores, edificios, etc.

*SOMBRÉIRA, s. f. Planta, que dá flores azues com a figura de jasmins. *Dicc. das Plant.*

SOMBREIRÈIRO, s. m. O que faz sombreiros, ou chapeos. *Art. de Furtar*, *c.* 54.

SOMBREIRÍNHOS, s. pl. m. *Sombreirinhos do telhado;* herva, aliàs concilhos, ou concelhos. V. *Orelhà de monge.* §. — *de mão*, chapeo de sol pequeno. *Couto*, *Sold. Prat.*

SOMBRÈIRO, s. m. Chapeo. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 106. *Sousa*, *V. do Arceb.* §. Sombreiro *de Sol*, sombreiro *de pé alto;* o que chamamos chapeo de Sol hoje. *Barros.* «*hum* sombreiro *de pé pequeno*» *F. Mend. c.* 209. chapeo de sol maneiro: «tomava-lhe o sol com um *sombreiro* de setim cramesim, a modo de sobreceo d'esparavel» *Goes*, *p.* 1. *c.* 38. Os de *pé alto* erão mayores, levava-os um escravo, por resguardo da chuva, ou do sol. §. A coisa que faz sombra, ou asombra. *Barros.* «ficava hum grande *sombreiro* de parede sobre elles, que os encobria» §. Peixe monstruoso, que deteve o navio de Rui Vas Pereira, além do Cabo de Boa-Esperança, sostendo com a cauda o leme, e abarcando com as barbatanas os dois costados, a cabeça era grande como pipa, e tinha resfolegadouros, ou tromba por onde lançava maior espadana de agua que a baleia. *Barros*, *D.* 3. *L.* 4. *c.* 7. *Castanh. L.* 5. *c.* 34. *f.* 126. *col.* 2.

*SOMBRERÈTE, s. m. dim. de Sombreiro. *Hist. Geneal. T.* 3. *Prov. f.* 185.

SOMBRÍA, s. f. Ave Beirense, é do feitio da cotovia. *Dicc. das Plant.*

SOMBRÍO, adj. Onde ha sombra; *v. g. bosques*, *matos* sombrios. *Sá Mir.* §. *Homem sombrio;* triste, tristonho, *almas sombrias:* «*rosto* — mostra o fel, que está no coração» *Vieira.* severo, carrancudo: *idem.* «*os Philisteus tão estirados*, *tão* sombrios» §. Feito á sombra, como os mimosos gostão, sem trabalho, com molleza. *Pinheiro*, 2. *f.* 146. «sombria delicadeza» *(umbratilis.)* [V. o Art. *Opaco*, e ahi a differença de *Sombrio.]*

*SOMBRÒSO, adj. Que faz sombra. *Moraes*, *Palmeir.* 2. *c.* 124. *Corte Real*, *Cerc. de Diu. C.* 13. *p.* 186. *ediç. ult.*

SOMÈIROS, s. m. pl. Dois páos que sostem a força do movimento de imprensa.

SO-

SOMÈNOS, adj. Inferior na bondade, qualidade, graduação; *v.g. os pastores* somenos. *Costa.* « casar com hum homem tão *somenos* della » *Eufros.* 5. 10. somenos *dos Indigetes. Ulis. f.* 4. *nós os* somenos. *F. Mendes*, *c.* 87. « *a somenos parte* no homem he o dinheiro, e a riqueza » *Ferr. Cioso*, 3. 3. « não muito *somenos* que a dos Mouros » em porte. *Goes*, 1. *c.* 52. nos talentos não é *somenos* dos outros; nas virtudes não tem superior: « muito *somenos em gente*, e riqueza, que o Rei de Calecut » *idem.* 1. *c.* 60. §. *Assucar somenos*, inferior ao branco, e melhor que o mascavado, *o branco baixo inferior.*

SÓMENTE, adverb. Só, unicamente, não mais; *v. g. bastão-me* sómente *trinta: quizera* sómente *que me dissesse.* § *Tão fraco que* sómente *não podia levantar os olhos;* i. é, que nem podia levantar os olhos *Barr. Clar. c.* 62. *f.* 124. *col.* 2. §. Excepto; menos, senão; *v.g.* vinha armado de todas as armas, *somente* o rosto » *Palm.* 1. *P. c.* 30. « não houve alguem que se entremettesse a escrever... *somente* Gomes Eannes de Azurara » *Barr. Prol. D.* I. *id.* 1. 5. 8. carregarão as náos pimenta, e algumas drogas, *somente gengivre*, que depois forão tomar a Cananor. V. *D.* 2. *L.* 3 *c.* 1.

* SOMERGÈR. V. Sumergir. *Card. Dicc Barb. Dicc B. Per.*

SOMERGÍR. V. Sub —.

SOMETER, v. at. Sujeitar; *v.g.* someter-se *a alguem.* §. *Someter-se ;* humilhar-se. §. *Someter-se á tirania, ao demonio. Vasconc. Arte* « o Rei se onesta, e *somete sob governança*, e mandamento da Lei » *Ord. Afons. Prol.* §. Someter *os sentidos á razão;* i. é, crer antes o que ella dita, do que o que os sentidos mostrão. §. *Someter*, com força de armas. *Barreiros*, *Corograf.* sojugar, sujeitar.

SOMETÍDO, p. pass. de Someter; Sujeito, subjugado no prop. metido debaixo. *Eneida*, *VIII.* 11. *cada qual* (dos filhos) *á sua teta* sometido. §. fig. « os bons deixarião de ser *sometidos* aos não taes » *Palm. P.* 2. *c.* 98.

* SOMETIMÈNTO, s. m. Sujeição, submettimento. *B. Per.*

* SOMIDÈIRO. V. Sumidouro. *Galv. Chron. de D. Affons.* 1. *c.* 28.

SOMÍR. V. Sumir. *Ledo*, *Descr.*

SOMISSÃO. V. Submissão.

SOMÍCHAS. V. Semichas.

SOMÍCHO, adj. V. Submisso; baixo. *Prestes.*

SOMÍTEGO. V. Sodomita: vulgarmente se diz do que é nimiamente parco, mesquinho, cainho, tacanho.

* SOMÍTICO. V. Somitego. *Barbos. Dicc.*

SOMITIMÈNTO, s. m. antiq. *Somitimento do inimigo;* sugestão do Demonio. *Elucidar.*

SÓMMA, e deriv. V. Soma, etc. *per soma;* resumidamente. *B* 2. 6. 9. *os passamos* per soma (por serem muitos.)

SOMMETIMÈNTO, s. m. Sujeição. V.

SOMNÀMBULO, adj. O que dormindo anda em pé como se estivesse acordado.

SOMNÍFERO, adj. poet. Que traz, ou causa somno: *os encantos* somniferos. *Eneida*, *VII.* 175. « *a vara* — de Mercurio » : « *as papoulas* somniferas. »

SÓMNO, s. m. O estado de quem está dormindo: *tornou a tomar o* somno; a adormecer. *Couto*, 10. 7. 1. V. Sono. §. fig. « vai com descuido, e *somno profundo* nas coisas importantes » (do Governo.) *Feo Quadr.* dormir o *somno da culpa*, do peccado, estar no letargo delle: *dormir o somno* do esquecimento: « — do esquecimento do senhor » *Mart. Cat.* 346.

SOMNOLÈNCIA, s. f. V. Sonolencia.

SOMNOLÈNTO. V. Sonolento.

SOMÒNTE, adj. *Tabaco somonte;* é de pó fino, mais inferior, do Hespanhol *somonte*: outros dizem *simonte:* « fartar as ventas de *simonte*, e de cidade » V. Simonte.

SONÁJAS. V. Soalhas, Pandeiro. *Galhegos.*

SONÁNCIA, s. f. Mus. Som simples, tom.

SONÁNTE. Vej. Soante. §. Sonoro. *Galhegos*, 4. 204.

SÒNDA, s. f. Prumo, com que os nauticos examinão a altura do mar *Barros.* §. Fundo, altura do mar, rio: « acharão *sonda* de tantas braças » *Goes*, *Chron. Man. p.* 10. *c.* 44. « não sabião *a* — do porto » que altura tinha de fundo. *Ined.* 2. 384. §. fig. « Tomamos a — á tua sabedoria » §. O fundo em que a sondareza toca, e para, e a materia delle: dareis *em sonda* pedregulho negro » em *sonda* d'areya, de vasa, etc. *Pimentel*, *Rot.* §. Tenta de Cirurgião; algumas são elasticas de goma de borracha, solidas, ou ocas, e vasadas, com uma fenda junto da ponta para extrahir a urina da bexiga, ou injectar por dentro da *sonda* algum liquido nella, pola via da urina, ou uretra onde a *sonda* entra, e se conserva querendo.

SONDÁDO, p. pass. de Sondar.

SONDÁR, v. at. Examinar a altura do mar, ou rio, lançando a sonda: « tomar o fundo ao pego, e *sondarlhe* o lastro » *Arraes*, 4. 22. §. fig. *Sondar o animo*, *o coração;* tentar, descobrir o que está oculto nelles; sondar *as tenções;* fig. « sondar *a profundidade do preceito* » *Vieira.* sondar *um homem;* procurar conhecer o seu caracter, principios, indole, etc. *Eufr.* 1. 1. sondar *o negocio;* sondar *a consciencia*, examinar o fundo interior, occulto, encoberto, dissimulado.

SONDAREZA, s. f. O plumo nautico de averiguar as alturas, e qualidades dos fundos do mar: t. mod. usual na Marinha, é de chumbo, cilindrico, e dece ao mar untada no baixo com sebo para trazer pegada alguma materia que dê a conhecer o fundo qual é.

SONDES, ant. por *Sois.*

SONEGÁDAMÈNTE, adv. Occultamente.

SONEGÁDO, p. pass. de Sonegar: « a mayor parte da renda era *sonegada* a el-Rei » furtada, descaminhada dos seus cobradores, ou encoberta a elle. *B.* 3. 7. 2. Os —, o que se furtou ao inventario, rol, estado.

SONEGADÒR, s. m. O que sonega.

* SONEGAMÈNTO, s. m. Acto de Sonegar. *B. Per.*

SONEGÁR, v. at. Não dar ao rol, ao censo, ao inventario para se empadroar, aquillo que quem sonega devia manifestar; *v.g. sonegar* e não dar ao Inventario os bens do defunto. *Orden. L.* 1. *T.* 87. §. 6. — bens ao recenseamento. §. *Sonegar homens;* não os dar em rol para serviço publico, ou contribuição, etc. *Ord. Af.* 1. *f.* 411.

SOES, antiq. por *Sondes;* i. é, *sois. Ined.* 3. 286.

SONETEÁR, v. at. Fazer sonetos, t. burl. « Poeta trivial innunda a Corte, *sonetea* as cocheiras, e rascoas, E se o rogão d'empenho as calhandreiras. »

SONETÍSTA, s. c. Pessoa que compõi sonetos.

SONÈTO, s. m. Poema de 14 versos hexametros, dois quartetos rimados entre si, e dois tercetos rimados entre si segundo as Leis da Metrificação.

SONHÁDO, p. pass. de Sonhar. §. f. Que não é real, imaginado: « e — *thesouro* em carvões torna A illusiva Fortuna. »

SONHADÒR, s. m. O que costuma sonhar: *cá vem José o* sonhador. §. O que sonha a miude.

SONHÁR, v. n. Ter um sonho. §. *Sonhar com alguem*, ou *alguma coisa;* ter sonho a respeito dessa pessoa, ou coisa. Usa-se at. e transit. « Isto *se sonha* e deseja » *Sá Mir.* Ter cuidado, receyo, ou qualquer affeição forte a respeito de alguma coisa, ou pessoa, que a obriga a sonhar com ella em bem, ou mal: « se os emulos de José o *sonhavão*, mais *sonhava* Castella o Infante » (D. Duarte a quem muito temia.) *Vieira*, 16. 183. « Em ti só todo elevado Eu te velo, e eu *te sonho* » (com amor) cuido em ti desvelado, e em sonhos, ou dormindo; por qualquer paixão, af-

affecção forte, que excita a sonhar. §. *Sonhar* em *alguma coisa;* andar sempre cuidando nella. *Eufr.* 3. 2. §. «Acaso *sonho* o que tenho ante mim?» *B. Clar. f.* 189. «sonhar *privanças*, *ou* com *privanças*»: «sonharás *sonhos mais leves*»: «o tempo Que só *sonha* India e Brasil» (i. é, as riquezas das conquistas, o tempo d'avarezas, e cubiças del-Rei D. J. III.) «José *sonhava* c'os irmãos, os irmãos *sonhavão-no a elle*» *Vieira*, 16. 176. *Sá Mir.* §. Damos o poder de sonhar as qualidades por as pessoas que as tem: «*sonha a avareza* thesouros sem conto»: «ventura que *sonhão* minhas doudas esperanças»: «a *ambição sonha privanças*, *honras* e vastissimas grandezas, etc.» V. *Vieira*, *S.* 8. *f.* 7. deseja.

SÒNHO, s. m. Representação de alguma coisa, ou successo que se faz á nossa alma, em quanto dormimos: *José soltou* o sonho; (explicou-o, interpretou-o.) *Arraes*, 8. 12. §. fig. Coisa imaginada, sem ser, nem realidade: «Esperança *sonho* de espertos» *Lus. Transf.* §. *Sonhos;* massa leve de farinha, e ovos, frita ás boletas em manteiga, e passada por calda de assucar. §. *Dizer o sonho*, *e a soltura.* V. Soltura; explicar o enigma, o misterio: (no Hespanhol é injuriar de palavras.) §. «Os — dos filosofos» opiniões sem fundamento. *Luc.*

SONÍDO, s. m. Som, estrondo, ruido; *v. g.* sonido *do mar* em tormenta. *Vieira.* — *da voz. id.* sonido *das aguas do ribeiro*, *das folhas do bosque; dos golpes*, *e açoites: horrido* sonido: (do corpo que caiu.) *Eneida*, *IX.* 170. *e* 175. «derão as armas hum cruel *sonido*»: «Vozes, ou *sonidos* breves, com que Deus vos fala» *Vieira.*

SÓNÍL, Titulo honorofico dos Persas a respeito da Religião, e quer dizer: sustentador, e seguidor da verdade. *Godinho.*

SONÍPEDE, adj. poet. Que faz som com os pés andando: «os — cavallos» subst. «*o sonipede ardente*» *Dinis*, *Dityramb.*

SÒNO, s. m. O descanço do animal, causado pelo adormecimento natural de todos os sentidos: «*tomar sono*» dormir. *Luc.* 3. 11. §. *Sono cheio;* não interrompido; *v. g. por isso não perderei meu* sono cheio; i. é, isso não me ha de vir perturbar o repouso do espirito. *Eufr.* 3. 5. §. fig. «o *sono*, esquecimento, que havia de Deus» *Lucena.* fig. *o sono da morte*, o perpetuo. *Vieira.* «*o perpetuo sono*» a morte. *Lusiad.*

SONOLÈNCIA, s. f. (de *Sono*) Grande vontade de dormir, com letargo, ou modorra.

SONOLÈNTO, adj. Que tem sonolencia. §. O que apenas se levantou de dormir; *v. g. o* sonolento *Sol. Ulis.* 3. 89. *alma* — nas coisas da salvação. §. Que se move tardamente, e como quem vai carregado de somno: «O quanto Luso nome á Fama occulta Da Aurora a terra infesta, Entre as trevas do Lettes *somnolento.*»

* SONORAMÈNTE, adv. Com som cheio, sonoro. *Vieira*, *Serm.* 6. 377.

SONORÈNTO. V. Sonolento. *Eneid. III.* 142.

SONORIDÁDE, s. f. O ser sonoro, *v. g.* a — do forte piano; a — da musica, dos versos bem cantantes, etc.

SONÓRO, adj. Que dá som claro, e alto; *v. g. metal* sonoro; *voz* sonora. §. Estrondoso; *v. g.* sonoras *tempestades. Cam. Eleg.* 1.

SONORÒSO, adj. Sonoro. *Lus. II.* 100. §. Harmonioso. *Lus. X. aquelle cuja lira* sonorosa, *será mais afamada que ditosa:* «dai-me huma furia (poetica) grande, e *sonorosa*» *Lusiada*, *I.* 5.

SONÒUTE, s. f. O crepusculo da noite, ou pouco depois da noite. *Sá Mir. Estrang. f.* 168. ✝. *viemo-nos huma* sonoute *a encontrar:* opp. a *sobre noute.*

SÒNSA, s. f. *v. g. pela* sonsa; i. é, com sagacidade coberta, e disfarçada com simpleza.

SÒNSO, adj. astuto, e fino que cobre a sua esperteza com ar, e mostras de simpleza, e tollice.

SONSONÈTE, s. m. O accento oratorio com que se profere alguma ironia, ou reflexão maliciosa. §. Na *Carta do Patriarca* referida por *Telles*, *Ethiop.* se diz que o Padre por ser Espanhol escreveu mal em Portuguez as coisas da Ethioppia por inorar como estrangeiro o *Sonsonete* do Portuguez; i. é, o número oratorio, estilo, e frase.

SÒO, antiq. por *Sob* debaixo, com o artigo *o: sòo* nosso poderio. §. Ás vezes vem por *Só*, adj. *sóo:* o primeiro talvez de *sotto* Ital. o segundo de *solo* Latino, tiradas as consoantes d' entre as vogaes como em *pée*, *aa*, *mão*, *pão*, *véo*, *etc.* §. *it. Sò.* §. *it. Sou*, antiq. *Elucidar.*

SOODES, antiq. Vos *sois. Ord. Af. freq.*

SOOPÉ. V. Sobpé! pelo sopé abaixo. *Ined. Tom. III.* devia escrever-se *so o pé.*

SÒPA, s. f. Pão embebido em caldo, leite, etc. §. *Bebado como uma* sopa; i. é, muito embeberado de vinho, liquores, etc. §. *Estar ás sopas de outrem;* comer da sua panella, ou meza por mercè. §. *Estar feito uma* sopa; i. é, muito molhado.

SOPÁDA, s. f. Quantidade de sopas. *Camões, Filod. A.* 2. *sc.* 7. fig. «nem come minha affeição senão *sopadas* de amores, e mil postas de paixão.»

SOPÃO, adj. chulo. Beberrão.

SOPÁPO, s. m. Pancada com a mão gáfa sobre as bochechas de quem os apara, e enchendo-as de vento, para dar som saindo o ar comprimido; dar, levar, aparar *sopapos.*

SOPÉ, s. m. So pé. V. *Couto*, *D.* 6. *L.* 9. *c.* 11. sopé *de ladeira; ao* sopé *da nao. Chron. J. III. P.* 1. *c.* 38. §. Cambapé na luta: «não me valeu com elle ereita; e *sopée*» *Sá Mir. Estrang. A.* 5.

SOPEÁDO, p. pass. de Sopear. §. fig. Privado de seu alvedrio. *Couto*, 4. 7. 7. «tomando-lhe o seu Rei por força para os terem *sopeados*»: «vencidos, e *sopeados* nas tentações» sojugados. *Mart. Cathec.* «em vez de trazeres o corpo enfreado, *sopeado*, castigado tu dás-lhe o sceptro, e senhorio» (sobre a alma.) *idem*, 321.

SOPEADÒR, s. ou adj. Que sopèa: «Nemesis grande *sopeadòra* de presumidos» *Barreto. e Indice da Lusiada.*

SOPEAMÈNTO, s. m. O acto de sopear. §. O estado da pessoa, ou coisa sopeada.

SOPEÁR, v. at. Metter, ou trazer sob os pés, ou debaixo dos pés. *Ledo*, *Orig. f.* 59. embaraçar o movimento, acção; reprimir, *v. g.* sopear *a ira*, *as furias*, *orgulho*, *o furor*, *desenvoltura*, *os appetites*, *a liberdade*, *o alvedrio. Paiva*, *Cas. c.* 5. sopeando *a concupiscencia. H. Pint. o temor* sopea *as leis. Ulis. fol.* 88. §. Trazer em temor, e obediencia. *Couto*, 5. 3. 1. «ficarão sempre (os meninos Portuguezes) *sopeando* os Mouros, donde quer que os achavão.»

SOPEE. V. Sopé. *Sá Mir.* antiq.

SOPÈIRA, s. f. Tigela para sopas: práto para ellas.

SOPÈIRO, s. m. O que está ás sopas em alguma casa, communidade. §. Amigo de sopas.

SOPÉNA, adv. Sobpena; *v. g.* sopen *de morte.* V. *F. Mend. c.* 19.

SOPEREROGAÇÃO. V. Super —.

SOPESÁDO, p. pass. de Sopesar. Dado com regra; com conta: *a sua gratidão é* sopesada; calculada, não liberal, nem mais ampla que o beneficio.

SOPESÁR, v. at. Tomar o pezo, para medir, e proporcionar a força necessaria para arrojar; *v. g. sopesar a* lança tendo-a nas mãos, e movendo-a de um lado ao outro. *Cam. Lus. IV.* 38. §. fig. Dar com regra, e parcimonia. *Eufr.* 2. 5. sopesar *favores*, *mercès: e* 3. 2. «as mulheres escarmentadas *sopesão* com o tempo os favores, que fazem aos amantes» §. Sofrer; *v. g.* sopesar *conversação com alguem. Eufr.* 1. 2. §. Equilibrar, contrapesar: «*sopeza-me* sempre o gosto da vida com inconvenientes de morte» *Ulis.* 1. 6. §. *Sopesar-se;* ficar em equilibrio, jogando; *v. g.* as aves *sopesão-se* nas azas, librão-se, ficão quèdas, sostendo-se sem

sem descer, nem sobir. §. na Volat. é fogir a ave com a relé; ou dar com ella dois pullos diante do caçador.

SOPETEÁR, v. at. Molhar, embeber a miudo o pão em algum caldo. *Godinho.*

SOPHETIM, e SOTERIM, s. m. Juizes dentre os Judeus.

SOPHÍ: Titulo dos Reis de Persia; *v. g.* o Sophi *mandou.*

SOPHÍSMA, s. m. Argumento enganoso, que não conclue bem porque pecca em termos, ou em fórma. *Sá Mir.* (sofisma.)

SOPHISMÁR, v. n. Usar de sophisma; argumentar como sophista.

SOPHÍSTA, s. c. ou adj. Os antigos Sabios em a sciencia moral, e do Governo, Filosofos, e Oradores chamarão-se Sophistas; depois este nome tomou-se á má parte, e hoje significa o que usa de Sophismas, o que quer, ou finge arremedar os sabios, filosofando, e discorrendo. *Costa, mulher muito* sophista. *Sá Mir.* «*Sophistas me são defesos*» (Sophista, e deriv. com *f.* em vez de *ph* melhor ortografia.)

SOPHISTARÍA, s. f. Parece melhor deriv. de *Sophista; Sufistaria*, escreve, *Paiva, Serm.* 1. mas o *u* é improprio, e contra a etimologia, e pronuncia.

SOPHISTERÍA, s. f. Coisa, ou razão sophistica, falsa com cores, apparencias. de verdade. *H. Domin. P.* 1.

* SOPHISTICÁDO, p. de Sophisticar. *Heit. Pint. Dial.* 2. 5. 8.

* SOPHISTICÁR, v. ativ. Enganar com sophismas.

SOPHÍSTICO, adj. Proprio de sophista. §. Falso com apparencias de verdadeiro; *argumento* sophistico.

* SOPHÓCLEO, adj. De Sophocles, ou pertencente a Sophocles, insigne poeta Grego, Cothurno —. *Cost. Eglog.* 8. Estylo —. *Paiv. Cas. Perf.* c. 15.

SOPÍNHA, s. f. dim. de Sopa.

SOPITÁDO, p. p. de Sopitar.

SOPITÁR, v. at. Fazer adormecer, caïr em somno, adormentar; — *a dor, as paixões;* fazer cessar.

SOPÍTO, adj. Adormecido, adormentado. §. fig. «— *desejos atiçando*» *Alfeno Cynthio.*

SOPONTADÚRA, s. fem. Pontinhos, que se punhão por baixo da palavra, que se escrevia de mais. *Elucidar.*

SOPÒR. V. Sotopor.

SOPORÁDO, adj. *Massa soporada;* i. é, com virtude de causar sono. *Ulissea*, 4. 34. (fallando da que Circe deu ao Cérbero da Fabula, guarda do seu inferno, para o adormentar.)

SOPORÍFERO, adj. Que chama o sono, ou o traz, causa; *v. g. remedio* soporifero.

SOPORISÁR, v. at. Fazer caïr em sono mui profundo: fig. — a consciencia, os remossos, a vigilancia: p. us.

SOPORÓSO, adj. Sonolento; *doentes que darão em* soporosos. V. Comatoso.

SOPORTÁDO, p. pass. de Soportar.

SOPORTADÒR, s. m. SOPORTADÒRA, fem. Pessoa que soporta; *v. g. — de fome, trabalho, d'injurias.*

SOPORTAMÈNTO, s. m. Entretenimento, sentença, conservação; *v. g.* despezas para *soportamento* da guerra. V. *Testamento del-Rei D. J. I. Azurara, c.* 42. *rendas para* o soportamento; *de mantimentos tiverão rasoado* soportamento; provisão, supprimento. *Ined. I.* 472. «a novidade de sáveis era grande *soportamento* ao bem commum» sustentava muita gente. V. *Ined. III. f.* 456. «Para —, e corregimento da hermida» *e Pina, Chron. Af. II. pag.* 44.

SOPORTÁR, v. at. Soster o pezo de alguma coisa. §. fig. Soster; *v. g.* soportar *o pezo do inimigo, a violencia da artelharia.* §. Sofrer com paciencia; *v. g.* soportar *dores, injurias.* §. *Soportar despezas;* faze-las com gravame: *soportar tributos, etc.* sofrer pagando-os. §. Sustentar, manter. V. Soportamento. [§. *Soportar* é sofrer com paciencia, sofrer de bom grado: *soportar* diz sofrimento com conformidade, ou porque o mal é inevitavel, ou porque não consideramos vontade deliberada de fazer mal em quem o pratica. *Soportamos* os defeitos dos nossos amigos; as fraquezas dos nossos semelhantes; o genio das pessoas, com quem vivemos; as imperfeições inevitaveis da natureza humana. *Soportamos* os golpes da adversidade, a saudade dos amigos, a morte dos parentes, etc. V. o Art. *Sofrer*, e ahi a differensa *de Sofrer, Aturar, Soportar, Tolerar.* e V. o Art. *Tolerancia*, e ahi a differencia de *Indulgencia.*]

SOPÒSTO. V. Supposto. *Palm. Dial.* 1.

SOPRÁDO, p. pass. de Soprar: refrescado com ar: fig. «Campos... sereis regados d'aguas peregrinas, *soprados* de suspiros amorosos» *Cam. Sonet.* 207.

SOPRADÒR, s. m. O que sopra: fig. soprador *do fogo da discordia.*

SOPRÁR, v. at. V. Assoprar. §. fig. *Sopra-lhe a ventura;* i. é, fovorece-o. *M. Lusit.* §. «Parecia que lhe *soprava* a morte nas costas» que tinha a morte em seguimento, e busca rapida. *Ined. III.* 262.

SOPREZÁDO, p. pass. de Soprezar. V. o Verbo.

SOPREZÁR, v. ativ. Fazer preza, aprezar. *M. Lusit.* «as galés *soprezadas* erão todas as que não sepultou o mar.»

SOPRICAÇÃO. V. Supplicação. Desembargadores da *Sopricação* (os magistrados para quem se aggrava de outros juizes) *mayor*, (que vai á Mesa grande) ou *menor*» (os Ministros que tem alçada para se aggravar para elles.) *Orden. Man.* 1. 32. 9. ou seria a *Sopricação mayor* para os Aggravistas da Casa da Supplicação, a *menor* para os do Aggravo da Casa do Civel. V. *T.* 4. *e T.* 31. *cit. Ord. e L.* 1.°: e é especie vulgar que os *Desembargadores do Paço* andavão na *Casa da Supricaçam.*

SOPRICÁR, antiq. por Supplicar, especialmente era aggravar. *Ord. Af.* 1. 13. 29. «se appellar, ou *sopricar* contra as ordenações» (falla dos Advogados.) V. *L.* 3. *T.* 120. *p.* 398.

SOPRÍLHO, s. m. Seda muito rara, e leve. *B. Per.*

SOPRIÒR, s. m. Religioso, que supre nas faltas do Prior.

SOPRIORÈZA, s. f. Religiosa, que faz as vezes de Prioreza.

SOPRÍR. V. Suprir.

SÒPRO, s. m. Assopro. Era o *sopro* do vento mais gracioso: tem *sopro* doce, ou aspero, o que toca frauta, ou outro instrumento de vento inspirado.

SOQUEIXÁDO, adj. Atado por baixo do queixo. *Gouvea Relação, fol.* 63. *ỿ. col.* 2. *Lobo, Egl.* 10. *beatilha soqueixada.*

SOQUÈIXO, s. m. A volta que dá; *v. g.* a toalha por baixo do queixo.

SOQUÈTE, s. m. Instrumento d'artelharia, especie de masso roliço, com que se acalca a polvora no canhão: os fogueteiros usão-nos pequenos, e de ferro para socar a polvora nos canudos.

SOQUETEÁR, v. at. Carregar a polvora com o soquete. *Exam. d'Artilh.* calcar com elle.

SOQUÍR, v. at. chulo, Comer ás escondidas.

SÓR, s. f. abreviação de Sóror, irmã, titulo de freiras.

SORAVALHÁDA, s. f. *B. Per.* diz que é multidão de fruta espalhada sem ordem: talvez se deva dizer *sorvalhada*, das sorvas caïdiças, que se recolhem quando amollecem no pomar mesmo.

SORÇA, s. f. V. Capoeira. *B. Per.* talvez Sarça?

SÒRDA. V. Açorda: — *d'alhos, de pão segundo*, etc.

SÓRDES, s. f. A materia grossa, e pegajosa das chagas. *Recopil. da Cirurgia.*

SORDÍCIE, s. f. V. Sordes. t. Cirurgico.

SÓRDIDAMÈNTE, adv. Com sordidez.

SORDIDÈZ, s. f. A qualidade de ser sórdido.

* SORDIDÈZA, s. f. Torpeza, emmundicia. *Lobo, Corte, Dial.* 7.

SÓRDIDO, adj. Sujo; *v. g. lugares —; as nãos —;* sordidas *de ostrins, limos, etc. Cam.* §. fig. *Chaga* sordi-

dida *de materias*. §. Baixo, e com o pouco asseio desta classe; *v. g. plebe* sordida: *ó sordidos gallegos. Cam.* §. *Homem sordido*, que obra porcarias, e principalmente o venal no cargo, posto, officio. §. *Lucro sordido;* o que se adquire por meios torpes, baixos, indecentes; *avarèza sordida, etc.*

SORDÍNA. V. Surdina.

SORDÍR, v. n. Sahir fóra da agua, debaixo para cima; *v.g.* sordiu *do mar uma ilha:* « por ser de materia pezada não *surdem* acima para se ver o corpo » *Barros. uns se afogavão, que não* surdião *mais. Chron. de D. João I. f.* 293. *col.* 2. *começou a* sordir *sobre a vaga. Freire.* levantar-se.

* SORIA, s. f. Especie de burel. *Blut. Vocab.*

SORÍTES, s. m. t. Logico. Argumento, ou raciocinio, que consta de uma serie de proposições, das quaes a seguinte explica o attributo da sua antecedente; *v. g.* o avarento é cubiçoso, e cubiçoso carece de muitas coisas que deseja; quem carece, ou sente a falta de muitas coisas é miseravel, logo o avarento é miseravel.

SÓRNA, s. f. Grande priguiça, e inercia; *v. g. uma sorna;* muito vagar, com que se fala, obra, anda.

SORNÈIRO, adj. Que faz as coisas mui devagar, e como dormindo, por priguiça, ou por malicia.

SORNÁR, v. n. Fazer as coisas com sorna: « talvez é menos mal *sornar*, que atabalhoar, »

SÒRO, s. m. Humor áqueo, que se separa do leite, deitando-se-lhe algum acido, ou coisa que o qualhe. §. Humòr áqueo, linfatico, que anda misturado no sangue, etc.

* SORÓDEO. V. Serodio. *Card. Dicc. B. Per.*

SOROMÉNHO, s. m. Pereira brava.

SORÒR, s. f. Titulo que se dá ás Freiras; *v. g. a Madre Soror Joana de Deus. (sóror, suóra.)*

SORÒSO, adj. Da natureza do soro; que tem soro; *v. g. humor* soròso; *sangue* soroso, *leite —*.

SORPRENDÈR, v. at. Tomar d'improviso. §. Enganar por falta de consideração, e com apparencia que deslumbra. *Edit. da Meza Censoria* 22. *de Dezembro de* 1768. *Provas da Ded. Chron. f.* 161. *col.* 2.

SORPRÈSA, s. f. Sobresalto, enleio, por falta de consideração, que acompanha os casos subitos, que deslumbrão, enleião o entendimento. *Prov. da Ded. Chron. f.* 25. *col.* 1. §. *Tomar a praça por* sorpreza. V. por Interpeza. V. *Sobresalto, Sobresaltar, Saltear,* os quaes fazem desnecessarios estes vocabulos *Sorpresa*, e *Sorprender:* serão riqueza.

SORPRÈSO, p. pass. irreg. de Sorprender: Espantado, admirado, enleiado com coisa repentina, *Athalia, p.* 41. 1.ª *edição* (do Francez *surpris*) atalhado.

SORRABÁDO, p. p. de Sorrabar.

SORRABÁR, v. ativ. *Sorrabar alguem;* andar atraz delle fazendo-lhe cortesias, obsequios; *v. g.* sorrabar *os ministros, e officiaes do despacho.* V. Rabear.

SORRÁTE, adverbialmente, *de Sorrate;* i. é, a furto, sorrateiramente. t. chulo.

SORRATEIRAMÈNTE, adv. de Sorrate.

SORRATÈIRO, adj. Que faz as coisas com mansa sagacidade. *Pinto Ribeiro, Lustre. c.* 1. *P.* 3. ratoneiro. §. Que faz as coisas a furto mansamente, e com ardiz; *v. g. ladrão* sorrateiro. §. fig. *doenças* sorrateiras; que se manifestão quando tem feito grande estrago. §. *Olhar* sorrateiro *como de porco;* i. é, a furto, por baixo das pestanas, sem levantar o rosto. *Eufr. fol.* 17. *ỹ.* §. *Morder o cão* sorrateiro; i. e, vir calado dar a sua dentada. §. fig. « vós sois *cão sorrateiro* » fazeis mal aleivosamente.

SORREIÇÒM. V. Subrepção. « conhecem de *sorreiçom* e falsidade » *Ord. Af.* 2. *f.* 148.

SORRETÍCIO. V. Subrepticio. *Ord. Af.* 2. *f.* 149. antiq.

SORRÉLFA, s. f. chulo. Dissimulação mansa para enganar; usa-se adverbialmente; *á sorrelfa.*

SORRÉLFO, adj. O que usa de branda dissimulação para enganar: *homens —, palavras — enganos —.*

SORRIDÈNTE, p. pres. Que se sorri: « a — Marcia »: « a — Venus » fig. « *sorridente fortuna* hoje allicia, amanhã carregada a catadura, rispida nos esquiva, e nos repelle. »

SORRÍDO, p. pass. de Sorrir; para quem outrem se sorri por agasalho, etc. §. « tão festejado do commum, e *sorrido* dos mais serios, e chumbados » acolhido com sorriso composto agasalhador, ou de zombaria.

SORRÍR, v. n. ou Sorrir-se: Abrir a boca um pouco rindo-se com compostura. §. fig. Damos *sorriso* a qualquer gesto d'alegria: « e *sorrindo* nos olhos resplandece o maternal carinho »: « — se na alma » alegrar-se sem o mostrar. §. Por zombaria. §. fig. *Sorria-se* na terra a *Primavera:* « — o mez das flores » *Bocage.* « *sorrindo* a bella Aurora se nos mostra De prazer orvalhada, e d'alegria »: « Os Fados, em nascendo lhe *sorrirão.* »

SORRÍSO, s. m. Um principio do riso, do que se sorri: fig. « Grande Ser... Que num *sorriso* o Ceo e o Sol creaste » *Bocage.* « E os *sorrisos* da Aurora graciosa os campos, e os pastores alegravão » §. Mostra de benevolencia, de favor: fig. « fieime nos *sorrisos* da ventura » *Bocage.* « *os — do patrocinio* são ás vezes engano, e dobreza »: « Os mayores prazeres deste mundo são o *sorriso* angustiado da mãi lacerada de dores, que se recreya um instante na face do inocentinho, que desce do seu ventre á sepultura. »

* SORROBOLHADÒURO, s. m. ant. O varredouro ou vasculho do forno. *Barb. Dicc. B. Per.*

SÓRTE, s. f. Acaso, accidente. §. O papel em branco, ou com o numero, e declaração de premio, que se tira das rodas da Lotaria, e outras: daqui as frazes, *saiu-me a* sorte *maior; saiu-me a* sorte *em branco*, ou perdi; o soldado diz, *saiu-me a* sorte *em preto, e fui obrigado a sentar praça.* §. *Sorte* no jogo, ponto de ganhar; *v. g. deitar* sorte, *hazar, ou asar; repartir por* sorte *os despojos. Eneid. IX.* 65. *id.* 11. 106. §. *Sair em* sorte i. é, tocar-lhe pela repartição; *v. g. caiu em* sorte *a Neptuno o mar. Lusiada.* « o Deus que *teve em sorte* o mar profundo » *Maus. Barros,* 1. 8. 9. *aconteceu a* sorte *de Sofala* (i. é, de a governar) *a um chamado Içuf.* « S. Mathias recebeu em *sorte* de sua prégação a Judea » *Flos. Sanct. V. de S. Mathias.* « se lhe a elle caisse a *sorte* de ser este Poeta » *Severim, V. de Cam.* §. *Caber em* sorte. *Uliss. f.* 137. *ỹ.* « e que ninguem haja por bem o que lhe cabe em sua *sorte?* » i. é, o que é proporcionado a sua condição, e estado. *Amor em cuja* sorte *nasci. Eufr.* 5. 1. (dá a entender que elle é como porção, ou pertença do amor.) §. *Sorte;* o damno, ou engano que o toireador, ou capinha faz ao boi com destreza, e sem damno seu; *fazer uma* sorte. *Telles, Ethiop.* §. O destino, fado, aquillo que a providencia nos quer conceder; *v. g.* « Deus em cuja mão estão minhas *sortes* » *Arrraes,* 10. 1. §. *Sorte;* incerteza de fortuna, ou desgraça, perda, ou ganho: « troque por tudo o nada, o certo pela *sorte?* » coisa duvidosa. *Ferr.* 2. 29. §. Estar *lançada a sorte*, o dado, dita ou feita coisa de successo incerto e arriscado, dado o passo perigoso, duvidoso no exito. *Freire, fol.* 301. §. *Posto*, ou *por-se em sorte;* i. é, a risco, a perigo. *Ferreira, Ode* 6. *L.* 1. « Entregue aos ventos, *posto todo em* — » §. Boa fortuna, dita, ventura, possivel, e esperada. *Eufr.* 2. 3. §. Maneira, modo, geito, arte; *v. g. desta* sorte, *de* sorte *que. Eneida,* 11. 106. « E se é ventura (mandada pelos Deuses) não me tire a *sorte* » (boa dita esperada de vencer a Eneas.) §. Classe, especie; *v. g. gente de baixa* sorte, *as fazendas de melhor* sorte, *da primeira* sorte; *homem de* sorte; i. é, de graduação. *M. Lusit. homens de pouca* sorte; dos communs. *B* 2. 2. 4. *de alta* sorte. *Lus. VIII.* 63. *de sorte; v. g. cavalleiros de* sorte; de maneira, *no-*

nobres notaveis por sangue, e obras valorosas: *B. Clar.* 3. c. 17. «merrerem somente estes cavalleiros de *sorte*»: «a discrição é *da sorte* da pobreza» da condição proporcional á pobreza, que esperta a ser discreto. *Eufros.* 5. 5. *it.* parece insulsa no pobre. §. Porção, quinhão que se dá na partilha. *B.* 1. 1. 3. «Perestrello ficou com menos *sorte*, que os outros Capitães» a *sorte* que Deus me deu; os bens, etc. «D. Antonio tomava per *sorte* a fortaleza» para a combater. *Barros*, 2. 5. 3. (á sua parte de trabalho, ou da empreza) dar — de terra de sesmaria: vir por herança — de terras.

V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis t.* 2.° *pag.* 69.

SORTEAÇÃO, s. f. O acto de sortear. V. Sorteo, Sorteyo.

SORTEÁDO, p. pass. de Sortear: Tirado por sorte, escolhido por sorte. *Alvará de* 24. *de Fevereiro de* 1764. §. 13. §. Misturado com varias sortes: *v. g. fazenda* sorteada; a que tem peças melhores, e inferiores, de diversas côres, etc. «tres barças de louça da China *sorteadas*» (de peças varias.) *Couto*, 9. 7. §. Bastecido de varias sortes de coisas. V. Sortido. §. fig. «a vida passa-se *sorteada* de culpas»: «*sorteada* a condição humana de bẽes, e males» alternada, variada, aquinhoada variamente.

SORTEADÒR, s. m. O que sortèa, e lança sortes para advinhar, abusão, ou antes embuste, e impostura para pescar os vintens dos nescios, e credulos.

SORTEAMÈNTO, s. m. V. Sorteyo.

SORTEÁR, v. at. Repartir por sorte; *v. g.* sortear *os despojos. Eneida*, IX. 65. mandou *sortear um cavallo*, *os cativos* aos apresadores. §. — *se*, repartir-se por sorteyo, quinhões, partilhas. §. Repartir entre si por sortes. §. Rifar. §. *Couto*, 9. 26. entrar em sorte de Loteria, *as cousas que se havido de* sortear. §. Eleger, escolher, recrutar por meio das sortes: *v. g.* sortear *gente nova para a tropa*; sorteamos *um camarada que fosse tomar lingua*. §. *Sortear o mercador as fazendas*; i. é, compòr a balla, ou caixa de peças de varia còr, e bondade. §. «Assim nos *sorteia* a Providencia a vida mesclada e alternada de prazeres e desprazeres» alterna, varia, aquinhoa váriamente.

SORTEGAMENTO, s. antiq. Sorteação.

SORTEGÁR, v. antiq. Sortear. *Elucidar.*

SORTÈIO, s. m. O acto de sortear, de tirar as sortes a ver a quem cabe o premio, ou obrigação de fazer alguma coisa. §. O compòr de varias sortes, qualidades: «o *sorteyo* desta carregação foi bem escolhido». sortimento.

SORTÈIRO, s. m. V. Sorteador. *Ord. Af.* 5. *f.* 220. *que he* sorteiro, *ou feiticeiro.*

SORTÈLAS, s. f. antiq. Anneis, do Castelhano *Sortijas. Elucidar.*

SORTÍDA, s. f. Saida de uma parte dos cercados contra os cercadores na guerra; *fazem os sitiados varias* sortidas. *Port. Rest.* §. Porta pequena, ou postigo que nas fortificações se faz por baixo do terrapleno ao fosso para haver communicação com a praça abrigada do fogo do inimigo. *Meth. Lusit. Guerra Bras. por Brito.* §. Passo para sair ao inimigo: «occupar *as* — que desembocavão no terreno» [*Sortida* por *invectiva*, *reprehensão aspera*, *vehemente*, *etc.* é puro gallicismo, e abuso intoleravel. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *pag.* 126.]

SORTÍJA, s. f. Sortilha, anel, e joyas de homem ou mulher. *Testam. del-Rei D. Sancho* 1.° *no L.* 12. *c.* 35. *da M. Lusit. Tom.* 4.

SORTILÉGIO, s. m. Maleficio de que se servem os que o vulgo reputa feiticeiros. *Hist. do Futuro*, *p.* 5. §. Sorteyo, p. us.

* **SORTILEGO**, s. m. Feiticeiro, malefico, que faz sortilegio. *Alma Instr.* 1. 5. 11. *n.* 6. *Regim da Inquisição de* 1774. *P.* 3. *T.* 11.

SORTÍLHA, s. f. Anel. §. Argolinha; *v. g. correr* sortilha.

SORTIMÈNTO, s. m. Provisão de mercadorias, drogas, etc. de varias sortes; *v. g. veio-me um* sortimento *de baietas*, *de coiros*, *farinhas*, *etc.* Sorteio.

SORTÍR, v. at. Produzir, causar, obter; *v. g.* sortiu *a traça o seu effeito*; *este remedio* sortiu *o melhor effeito.* §. Ter, tirar, achar em sorte: «para que os servos *sortissem* amos bons, e benignos» §. — a loja de mercadorias, prove-la de variedades dellas. §. *Sortir-se o mercador*; prover-se de fazenda de toda sorte.

SÒRVA, s. f. O fruto da sorveira.

SORVÁDO, p. pass. de Sorvar.

SORVÁL, adj. Que se sòrva: *v. g.* pera sorval: «*a* — mangaba.»

SÒRVÁR, v. at. Fazer amollecer a carne da fruta, e ter principio de fermentação; *v. g* o calor, ou as pancadas *sorvão* facilmente algumas peras, e algumas flores mimosas como a rosa mogori, etc.

SORVEDÒURO, s. m. Voragem do rio, ou mar, onde a agua faz redomoinho, e ferve, e leva ao fundo o que ahi cái.

SORVÈIRA, s. f. Arvore que dá as sorvas, fruto pequeno, redondo, còr de pomo, o qual para se comer é necessario que amolleça em palhas, e se sorve. (*Sorbum i.*)

SORVÈR, v. at. Beber aos poucos, inspirando, ou recolhendo a respiração, atraz da qual entra o liquido que se sorve; *v. g.* sorver o cha, chocolate, um ovo molle, o caldo, a neve molle. §. fig. «Como se o negrume, ou bulcão *sorvesse* todo o vento, acalmou» V. *B.* 1. 5. 2. §. fig. Levar para o fundo, submergir: o mar hade *sorver* ilhas inteiras» *Vieira*, 2. 429. «*sorveu* o mar 2. galeões» (em uma tormenta.) «*as* sorveo *o mar* (terras) como as dez ilhas Cassiterides» *Ledo*, *Descr. c.* 4. «sòrva-me *a terra*» *Ferr. C. At.* 5. *f.* 173. «a fonte *sorve* tudo o que lhe lanção dentro»: «o mar com o fervor das aguagens *sorvia* os navios» *Barros. Couto*, 6. 1. 2. «o refluxo, ou resaca os *sorvia*» *Eneida*, *X* 74. «as ondas *se sorverão* em um olho» atolleiro, foyo. *Ledo*, *Chron.* 1. *fol.* 102. «a natureza *sorve* (destrue) as coisas creadas»: «a guerra talvez em hum momento *sorve* os Reinos, e Monarchias inteiras» *Vieira*, 14. 9. «o mar hora *sorve* (as tremelgas) hora as vomita» *Arraes*, 6. 11. «os rolos d'agoa arrojão á praya, e na resaca *sorvem* (levão para o fundo) os penedos» §. fig. «A ambição de Scylla com a sua voragem *sorveu* o poder de todos os outros Principes da Republica» *H. Pinto*, *f.* 507. *nem a tristeza me* sorverá. *Arraes*, 8. 23. §. Chupar, embeber; o assucar chegado a agua *sorve-a*; a terra *sorve* a chuva; o cravo girofe *sorve* a humidade da casa onde está. *Lucena*, 3. 15. §. Sofrer sem demonstrar a sua dor, ou incommodo; *v. g. engolindo as raivas*, sorvendo *as murmurações.* V. Engolir. *Chagas.*

SORVÈTE, s. m. Confeição de sumo de fructas com calda d'assucar em ponto mui alto, a qual se guarda para se desfazer em agua, e beber, como a limonada de calda para guardar-se. §. Limonada ambreada de que usão muitos os Turcos, que lhe chamão *sherbet*; (o *sh* como *x*.)

SORVÍDO, p. pass. de Sorver: Engolido. §. fig. *Náos* sorvidas *do mar.* §. fig. Absorto, enlevado. *H. P.* sorvidos *na lembrança do alto Deus*: sorvido *no amor de alguem. idem*, 2. 2. 5. §. Abismado: «Eis torres, eis gigantes *sorvidos* num momento, e a mesma terra... em si os enterra» *Ferr. L.* 2. *Ode* 4. «navio — das ondas» *Vieira.*

SORVÍNHO, s. m. dimin. de Sorvo.

SÒRVO, s. m. O acto de sorver bebendo; *v. g. beber a* sorvos. §. A porção, que uma vez se sorve: «em *um* — bebe, e vasa um copo de vinho.»

SORUMBÁTICO, adject. vulg. Sombrio, triste, carrancudo, melancolico; *v. g. homem* sorumbatico.

* **SOSÀNO**, s. m. antiq. Desembaraço, resolução. *Elucidar.*

SOSLAIO, s. m. *Ao soslaio*; de esguelha, por um lado, não em cheio; *v. g. ferir* ao soslaio; *encontrar*, *ferir* em soslaio. *Palm. P.* 2. *c.* III.

e 3. *P. Clar.* 1. *c.* 17. «*foi* o *encontro* em soslaio» por um lado. *Eneida, XI.* 187. «*ao* soslaio *se lança*» *Eneida*, *X. est.* 81. *e* 84. §. fig. *D. Fr. Manuel.* «este livro saiu em meu nome ao *soslaio*» (*Cart.* 14. *Cent.* 2.) o *tomou em* soslaio. *Couto,* 5. 4. 9.

SOSO, alias *Suso*, antiq. Acima; *soso ditos*, sobre ditos. *Ord. Af.* §. V. Sosso, em *Soso*, por *em sosso.*

* SOSOBRÁR. V. Soçobrar. *B. Vocab.*

SOSPEIÇÃO. V. Suspeição, e deriv.

* SOSPEITÁR, e deriv. V. Suspeitar. *etc. Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

SOSQUINÁDO, p pass. de Sosquinar: *achou propicia*, *e* sosquinada *a seu intento*: p. us.

SOSQUINÁR, v. at. Fazer inclinar; *v. g.* sosquinar *o animo*. V. Sosquinado. *Vergel das Plantas*: p. us.

SÒSSA, usamos desta palavra adverbialmente; *v. g. pedra em* sossa, sem cal, nem outro liame. *Mend. Pinto*, *c.* 17. *e* 93. Sosso, em *sosso; calhãos* —; soltos.

* SOSSEGÁR; e deriv. V. Socegar, *etc. Barb. Dicc. Blut. Vocab.*

SOSSÓBRA, s. f. V. Sossobro. *Leão, Orig. f.* 201. *col.* 2.

SOSSOBRÁDO, p. pass. de Sossobrar. *Trancoso P.* 2. *c.* 6. «para não sermos *sossobrados* no pego profundo do Inferno» *Castanh.* 2. *fol.* 178. *foi* sossobrada, *a terrada*; i. é, comida pelo mar: «cairão sobre a nau duas serras d'agua, de que ficou quasi *sosobrada*, e totalmente morta sem obedecer ao leme, faltando só a terceira para ir a pique» *Vieira*, 10. *fol.* 213. «montes —» (no Diluvio) *idem*, 110. *c.* 1. «o nadador — polas ondas» *idem*, 6. 453. 2. «Os que se sentem *sossobrados* das ondas» *Luc.* 10. 4.

SOSSOBRÁR, v. at. (de *sotto*, *e sopra* Italianos.) Revolver debaixo para cima, e ao contrario «as grandes revoluções diluviaes, de terremotos, e outras grandes causas taes que tem *sossobrado* os dois hemisferos do antigo, e novo mundo»: «encapellou a uma tão grande serra d'agua pela popa, que alagando o convez quasi a *sossobrou*» *Lecena*, 9. 15. (a náo): «tudo vai *sossobrar* no mar» sepultar, soverter, abismar. V. *Barros*, 2. 1. 6. *Sossobrar a náo;* voltá la debaixo para cima, e ir a pique; *v. g.* quando dá em baixo. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 57. çoçobrarão *o catur;* (vindo todos para uma banda delle.) *Freire. a náo tocando esteve* sossobrada. §. Metter para dentro, ou por dentro de outra cousa: «as armas, e ossos todos lhe *sossobra*» (com golpes.) *Eneida*, *XI.* 168. §. fig. «*Sossobrar o animo*» perturbá-lo muito, mette-lo por dentro, abatè-lo, summergi-lo, soverte-lo. *Mausinho.* sossobrar-se *o engenho.* §. neutr. *B.* 2. 1. 2. e 3. 8. 6. «*soçobrarão* logo algumas nossas lancharas»: «gente, que morrera nas naos, que *çoçobrarão*» *Goes, p.* 1. *c.* 60. (intransit.) se summergirão. e fig. ficar perdido. *Ulis.* 2. 6. §. — *o monte*, entrando pola terra, abismar-se. *Vieira*, 16. 338. «*sossobravão* as montanhas» (no Diluvio.)

SOSSOBRÈTA, s. f. O máo agoiro, que o jogador toma de quem se lhe pôi ao pé; *v. g. tomei* sossobreta *com elle*, hoje dizem *grima*, zanga.

SOSSÒBRO, s. m. O acto de sossobrar-se o navio. §. fig. *Sossòbro de animo;* grande perturbação. *Eneida, XII. est.* 27. 42. 216. *it.* perigo, caso sinistro. *idem*, *IX.* 88. «pôi-se em cobro onde não temem ter algum *sossobro.*»

* SOSTENTAÇÃO. Vej. Sustentação. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

SOSTENTÁDO, p. pass. de Sostentar.

SOSTENTADÒR, s. m. O que sostenta, apoya.

SOSTENTAMÈNTO, s. masc. Coisa que sostem, faz existir, e conservar-se outra: «incentivo de peccados, *sostentamento* de maldade» *F. Sanct. V. de S. Ignez*, *p. LXXXII.* ♰. §. Sostentamento *dos filhos. Ined. II.* 65. governo, alimentos: emparo.

SOSTENTÁR, v. at. Soster, supportar. §. Segurar o que vai a cair; a coisa que está encostada. *M. Conq.* 3. 88. §. Continuar, ou fazer que possa continuar; *v. g.* sostentar *guerra.* §. *Sostentar a conversação dos bons;* i. é, seguir, conservar. *Eufr.* 5. 10. §. Dar de comer; *v. g.* sostenta-o, *e veste-o.* §. *Sostentar* o bando, as partes, o partido, a causa de alguem; defender, proteger. *Lus.* 1. 36. «Marte que de Venus *sostentava* entre todas as partes em porfia» §. «— a fama» *Leão.* §. *Sostentar à venda*, demorar a extracção para alcançar grandes preços, alça-los, e encarece-los nos mercados. *Goes Cr. Man.* 1. *c.* 21. «os que cobrão suas rendas em frutos podem *sustentar a venda* melhor que os lavradores.»

SOSTÈR, v. at. Segurar alguma coisa, que não caia, não se abata; *v. g.* sostem *toda esta máquina*, *uma debil base:* soster *os que vão para cair. H. Pinto. o vento* sostem *no ar os papagaios de papel; a mão* sostem *a face. M. Conq.* 3. 88. §. fig. Conservar, fazer que se não perca, acabe; *v. g.* «prudencia, e lealdade só *sostem* os bons Imperios» *Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 9. «com hum castello de pedra, e barro *sustiverão* a terra, que tinhão conquistado» *Galvão*, *Descr. fol.* 20. §. *Soster a fé;* defender. *Lus. VI.* 88. «os que *sostiverão* a fé nas terras Africanas»: «— a lei» observa-la. *Cam. Son.* 200. §. *Soster penas;* sofrer. *Cam. Canção* 2. §. *Soster uma casa*, fazer que não se arruine em credito, bens; soster *o credito*, *a reputação.* Veja *Manter*, *Conservar.* §. — *se*, ter-se seguro, fixo, sem se mover: «as aguas se *sostiverão* alcantiladas como um paredão de bronze, e atravessando os Israelitas o vão a pé enxuto, ellas cairão sobre os imigos, que os perseguião, e alagarão os seus guerreiros, cavallos, carroças, etc.»

SOSTÍDO, p. pass. de Soster: «a terra em si *sostida*» *Lus. X.* 79. librada, apoyada, sostentada.

SOSTIMÈNTO, s. m. O acto de soster, sustentar, apoyar, defender: «para *sostimento* de tamanha justiça, e honestidade» *Ined. I.* 269. de alguma pessoa na sua fortuna, trabalho, empresa. V. *Ined. III.* 86. «foi grande azo de seu *sostimento*» *Cortes de Braga de* 1387. «*sisas dobradas para* sostimento *da guerra*» suprimento, continuação.

SÒSTRA, s. f. V. Costra, ou casca grossa, codea de sugidade de quem se não lava

* SÓTA, s. m. Moço da estrebaria. *Hist. Geneal. T.* 4. *Prov. f.* 200.

SÓTA, s. f. Figura de mulher nas cartas de jogar, alias *dama; v. g.* sota *de oiros*, *de espadas*, *etc.* (propriamente era o *valete*, como sota do cavalleiro: a mulher é *dama* ou *rainha*, na frase Ingleza.) §. *Um sóta*, cocheiro inferior, ou segundo, o que vai a cavallo nos coches de varios tiros, ou juntas, e o *Cocheiro* na almofada: postilhão. §. Chefe, capatás de algumas companhias de officios, e serviços publicos: «o — dos medidores.»

SÓTAALMIRÀNTE, SÓTACAPITÃO, e outros. V. Soto —.

SÓTACAPITÃINA, s. fem. Náo que faz de capitaina na falta desta. *Cast.* 2. 196.

* SÓTACOCHÈIRO, s. m. O cocheiro substituto, que faz as vezes do primeiro.

* SÓTACOMÍTRE, s. m. t. mar. Segundo comitre, que faz as vezes de comitre. §. fig. *Temp. d'Agora* 1. *Dial.* 4.

SÓTAEMBAIXADÒR, s. m. Segundo Embaixador na graduação a respeito do primeiro. *Castanh.* 4. *c.* 45.

* SÓTAESTRIBÈIRO, s. m. Segundo estribeiro, que substitue, ou faz as vezes do primeiro. *Hist. Geneal. T.* 4. *Prov. f.* 201.

SÒTÁL por *Sob*, Debaixo de *tal* sc. condição. *Elucidar.*

SOTÁINA, s. f. Vestidura mais longa, que a casaca, talar, aberta por diante, e tomada com botões, como a trazem alguns moços de Conventos. V. Sotana.

SOTÁNA, por *Sotaina. Vieira.* (seguindo a etymologia de *sotana* Ital.) *Tom.* 1. *fol.* 114. *o negro da* sotana, tunica debaixo da capa, do argao.

SÓTÃO, s. m. Casa terrea, por baixo do sobrado, e do primeiro andar; que

que está ao olivel, ou no *andar da rua. Lucena*, 357. « os que estão num *sótão* pela sesta » *M. L. Tom.* 1. *fol.* 171. *col.* 4. *B. Clar. c.* 42. ou *L.* 2. *c.* 8. *ult. Ediç. P. Per.* 2. 117. *Castanh.* 8. 68. « mandou prender el-Rei de Ternate em hum *sótão* » e 7. *c.* 59. *Pina*, *c.* 14. diz *logea* o que é sotão? V. *Resende*, *Chron. c.* 44. « hum *sotão*, aonde elRei estava despachando petições com os Desembargadores do Paço » (*Sotano* Castelhano.) *Orden. Man.* 1. 49. 36. §. Cava, adega, abobada no baixo do edificio.

* SÓTAPILÒTO, s. m. Piloto segundo, que faz as vezes do primeiro.

SOTÁQUE, s. m. Dito, apodo, do vulgo, com allusão reprehensiva, picante: « picando com *sotaques*, e remoques. »

SÓTAVENTÁDO, part (V. Sotaventeado.) O navio *sotaventado*, o que fica por sotovento de outro, ou de algum sitio. *Epanaf. f.* 213. e 250. sotaventeado *da abra de Corunha*, opp. a barlaventeado.

SÓTAVÈNTO, ou SOTOVÈNTO, s. masc. A borda do navio opposta áquella donde vem o vento; opposta ao *barlavento; v. g. ficar a* sotavento de outro navio, do lado opposto ao donde venta, debaixo do vento, com desvantagem para o jogo da artelharia, e manobras.

SÓTEA, s. f. Varanda no alto da casa para tomar o Sol. *B. Clar. f.* 185. *col.* 1. §. Casa baixa para tomar o fresco; sotão. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 182. « na *çotea* dos Paços deu a todos um muito abastado, e perfeito almoço » *B. Lima*, *Carta* 32. *Clarim*, 3. *c.* 13. outros dizem *sotéa*, onde parece significar a área descoberta, que fica no meyo das casas, e no mais baixo dellas.

* SOTERIA, s. m. Composição em verso em louvor.

* SOTERIM. V. Sophetim. *Blut. Voc.*

SOTERNOCAMENTE, adv. antiq. Sorrateiramente, por industrias, e artimanhas occultas. *Elucidar.* « *soternocamente* os quer (el-Rei de Castella) sojugar a si, e tira-los de liverdom, etc. » talvez será *Soterranamente?*

SOTERRAÇÒM, s. f. antiq. Enterro. *Elucidar.*

SOTERRÁDO, p. pass. de Soterrar: « *soterrado* debaixo de uma infinidade de pedras e seixos » com que o apedrejarão. *Fern. Mendes*, *c.* 192. *Basilisco* — *Freire.* « grandes e nobres *edificios* — pelos terremotos. »

SOTERRAMÈNTO, s. m. antiq. O acto de enterrar. *Elucidar.*

SOTERRÀNEO, adj. Que está, ou corre por baixo da terra: *v. g. aguas* soterraneas; *tremores* soterraneos; *estrada* —. *Couto.*

SOTERRÀNHO, adj. antiq. V. Soterràneo. *P. Per.* 2. 115.

SOTERRÁR, v. at. Metter debaixo da terra; enterrar, sepultar, esconder: « partão outros o mar, *soterrem* ouro » *Ferr. Carta*, 9. *L.* 1. §. no fig. « a longa idade *soterra* os nomes das pessoas com ellas nos moimentos » *Chron. J. I. por Lopes*, *c.* 159. §. « As minas do muro *soterrarão* os canhões » §. *Soterrar-se*, metter-se por baixo da terra: « *soterrara-se* o Alfeo » : « — no abismo » [V. o Art. *Enterrar*, e o Art. *Sepultar*, e ahi a differença de *Sobterrar*, *Sepultar*, *Enterrar.*]

* SOTERRÈNHO, s. m. Lugar subterraneo, como adega, dispensa, etc. *B. Per. Blut. Vocab.*

* SOTHESOURÈIRO, s. m. Ministro Ecclesiastico, que faz as vezes de Thesoureiro. *Oliveira*, *Summ.* 3. Tem mais o Cabido um Sochantre, um *Sothesoureiro*, um Altareiro.

SOTICÁPA, adv. Comic. Debaixo de capa. *Aulegr. f.* 6.

* SOTILIZÁR, e deriv. V. Subtilizar, etc. *Card. Dicc. B. Per.*

SÒTO, prep. antiq. Debaixo: (do Italiano *Sotto*) entra na composição de varias palavras, e denota inferioridade de graduação: « mandava em pena de seu pecado, e *soto* sua benção » *Elucid.* (de *sotto*, *sopra*, Ital. debaixo, e de cima se deriva o nosso *sossobrar.*)

SÒTO, por *Souto. Eneida*, *XI.* 130.

SÒTO-ALMIRÀNTE, s. m. Official que é immediatamente inferior ao almirante, e supre em suas faltas.

SOTOÁR, s. m. do Brasão, do Francez *sautoir;* e outros dizem a Castelhana *sotoer* ou *sotuer:* « Em *sotoar* de prata. »

SÒTOCAPITÃO, s. m. Official do navio, inferior ao capitão, e que supre em sua falta, sen tenente, ou segundo em mando. *Castanh. L.* 1. *fol.* 132. *B.* 2. 4. 1. « Pedro Afonso de Aguiar vinha por *sota-capitão* do Marichal » e *D.* 2. 4. 4. vinha por *sota-capitão-mór*, é o segundo capitão da mesma náo, em que vai mayor patente, ou 1.° e 2.° official do mesmo titulo, commandante com o chefe, em 2.° lugar.

SÒTOCOCHÈIRO, s. m. O cocheiro inferior ao primeiro cocheiro. V. Sotacocheiro, que é o que se usa.

SOTOEMBAIXADÒR, s. m. O que vai com o embaixador para o aconselhar, e suprir as suas vezes, em faltas. *Castanh. L.* 5. *c.* 28.

SÒTOMÉSTRE, s. m. Official do navio inferior ao mestre, e que suppre as suas vezes.

* SÒTOMINÍSTRO, s. m. Sustituto, que suppre as vezes do ministro. *B. Per.*

SÒTOPILÒTO, s. m. O segundo Piloto, inferior na graduação ao primeiro. V. Sótapiloto.

SOTOPÒR, v. at. Pòr debaixo. V. Sotoposto.

SOTOPÒSTO, p. pass. de Sotopor. *Camões*, *Lus. V.* 58. « outros a varios montes *sotopostos* » *Vieira. terras* sotopostas *a varios climas. Vasc. Sitio*, *f.* 84. « terras — ao curso do sol. »

* SOTRANCÁDO, p. de Sotrancar. *B. Per.*

SOTRANCÃO, adject. Dessimulado, com cara triste, e severa, que encobre animo soberbo, e máo. *Tranc. P.* 1. *c.* 4. *f.* 16.

* SOTRANCÁR, v. at. Abarcar, ou tomar no meio. *Card. Dicc. B. Per.*

SOTURNO, adj. vulg. Triste, taciturno. §. fig. *Dia soturno;* escuro, triste, e quieto: « Nos polares regelos, Brumaes *soturnos* dias, antes noites, Teus claros olhos graciosos rindo Me tornarião em risonha aurora » §. *Casas soturnas. Prestes*, *fol.* 129. « os *soturnos* desvãos do Paço. »

* SOU, primeira fórma do presente do indicativo do verbo ser. *Barb. Dicc. B. Per.*

SOUTO, s. m. Mata que dá lenha, capoeira d'arbustos, que se cortão, e não dão madeira de rojo, ou para obra. §. Talvez é de castanheiros e arvores semelhantes: V. hic abaixo de *Sovinar.*

SÓVA, s. f. Piza de pancadas; *dar*, *levar uma* sóva *de pancadas:* tirada a traslação de *sova* pizada, calcada de animaes, que andão. (*Ined. II.* 525.) e da amassadura do pão, que se *sóva.*

SÓVA, s. m. Governador de Provincia, em varios Reinos da Africa; *v. g.* no Congo, etc.

SOVÁCO. V. Sobaco, de *sob*, e *anco* de braço, ou angulo.

SOVÁDO, p. pass. de Sovar: *v. g. massa* sovada; *a areia estava* sovada *de animaes. Barros*, 1. 1. 3. pisada, e revolvida das pégadas, e c'os sinaes dellas. *Epanaf. de D. Franc. Man. bolos* —, amassados com ovos, manteiga, etc.

SOVADÚRA, s. f. O acto de sovar.

SOVAQUÈTE, s. m. O tirar a pella da casa quando sahe apertada, t. do Jogo.

SOVÁR, v. ai. *Sovar o pão;* amassar, revolvendo e calcando a farinha com agua, para ficar bem misturada, e amassada: fig. *os animaes* sovão *a terra molle*, ou *areia;* correndo por ella muitas vezes, espojando-se. *Barros*, 1. 1. 3. §. fig. Pizar; *v. g.* sovar com *pancadas.*

* SÒVARO. V. Sobro. *Eufros.* 2. 2.

SOVÉLA, s. f. Instrumento de ferro, ou aço como agulha grossa, e talvez com quinas vivas com que os sapateiros e correeiros furão a sola para entrar pelo buraco a seda com o fio.

SOVELÁDA, s. f. Golpe com sovela, ou sovelão.

SOVELÃO, s. m. Sovela grande, para furar, ferir.

SOVERÁL, s. m. Mata de Sovereiros.

SOVERÈIRO, s. m. Sobro, arvore conhecida, *(suber, suberis.)* §. fig. Homem muito alto.

SÒVERO, s. m. Sobro, o mesmo que sovereiro. *Leão*, *Coll. f.* 577.

* SOVERTEDÒR, adj. O que, ou a que soverte. *Card. Dicc. B. Per.*

SOVERTÈR, v. at. Derribar, destruir; sumir, sossobrar: *v. g.* a torrente rapida *sovertendo* as arvores. *M. Conq. Eufr. Prol. os* soverteu *no centro do Etna : o templo se* soverteu. *Flos Sanct. p. LXXVIII.* soverteu *Deus as Cidades*. *Azurara*, *Prol.* « poderosas branduras (de amor) *sovertem* por manha a grande alteza do Sprito » *Ferr. Castro*, *Ato* 1. *Choro* 2. « quem nega que a malicia não *soverte* o bom juizo? » *Idem*, *Carta* 12. *L.* 2. « O poder de Christo *soverteu* os idolos » *Lucena*, 7. 24. « Brandiu Deus a espada da sua justiça sobre o povo *sovertendo* com agua, (por baixo) fogo, e coriscos a Provincia de... etc. » *Mendes P. c.* 222.

SOVERTÍDO, p. pass. de Soverter: *desejo ver* sovertida *a Ninive. Vieira.* « Coré, Datan, e Abiron forão *sovertidos* » *Feo*, *Trat. S. Estevão.* Sossobrado; submergido: « a Ninive peccadora — nos abismos da penitencia ficou justa » *Lucena*, 2. 2.

SOVERTIMÈNTO, s. m. O acto de soverter, ou o soverter-se.

SOVÍNA, s. f. Torno de páo, ou tourejão, ou torno bifurcado. *(subcus dis)* §. fig. vulg. Homem mesquinho, misero, somitego.

SOVINÁDO, p. pass. de Sovinar.

SOVINÁR, v. at. Metter coisa aguda, que vai entrando com difficuldade. §. Picar.

* SOUSADÒR, V. Successor; antiq. *Elucidar.*

SÒUTO, s. m. Mata, bosque espesso, e basto junto de rio, alameda para passeyo sombrio (de *santus* Lat. *Barb.* alterado) de ordinario se diz *um* souto *de castanheiros*. *Arraes*, 1. 1. *Eneida*, *XI.* 130. §. Mata de tirar lenha.

* SÒUTRO, abreviat. antiq. de Esse outro. *Nobil. do Cond. D. Pedro tit.* 7. *f.* 40.

SÓZÍNHO, adj. dimin. de Só; que exprime a tristeza, ou compaixão de quem está só.

V. Com *Es* alguns vocabulos que não achar com *Sp.*

SPÁDA, SPÁÇO, e outros começados em *s* com consoante, busquem-se com *es.*

SPADALÈIRO, V. Espadeleiro. *Elucidar.*

SPADANÁL. V. Espadanol. *Elucid.*

SPÁDOA, SPARGELÁR, SPECTÁNTE. V. com *Es Elucidar.*

* SPAGÍRICA, s. f. Sciencia, que se emprega na analyse dos metaes

* SPAGÍRICO, adject. Concernente a Spagirica. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 1. §. 1.

SPARADRÁPO, s. m. Panno untado de remedio, que se applica a feridas para as cobrir, (do Ingl. *Sparedrap*, poupa panno, por que servem alguns mais de uma vez.)

SPARGIMÈNTO, e deriv. V. Espargido, Espargimento, Espargir. V. o Art. *Foro.* Um autor moderno leu mal na passage de *Lopes Chron. J. I. p.* 1. *c.* 141. « per *foro e spargimento* » (por muita effusão de sangue) devendo ler *per foro, e spargimento*, i. é, por lei de guerra, ou sangue, e spargimento delle, como *Barros* dice *lei de guerra.* (V. *Memor. de Litterat.* e o que notei aos artigos *Preitezia*, e *Foro:* outros lem *per fero*, em vez de *ferro*, effusão de sangue.)

* SPECULÁRIA, s. f. Parte da Perspectiva, que trata dos raios reflexos, por outro nome Catoptrica. *Nunes*, *Art. da Pint. f.* 44. V. Especularia.

SPEITAMÈNTO. Vej. Espeitamento. *Elucidar.*

SPEITÁNTE. V. Espectante. *Elucid.*

SPEITÁR. V. Despeitar, ou Espeitar. *Elucidar.*

SPERGUNTÁR, antiq. V. Perguntar.

* SPERMACÉTI, t. pharm. Esperma de balea. V. Esperma. *Bluteau*, *Vocab.*

SPHERA, SPHERÁL, SPHERICO, etc. V. com *Esfe —. a Geographia dos triangulos* spheraes. *Pedro Nunes.*

SPHÍNTER, s. m. Anat. Certo musculo que serve de fechar, e apertar as partes; *v. g. o* sphinter *do collo da bexiga*, *ou do ano.*

* SPICANÁRDO, t. pharm. Planta, especie de nardo da India. *Godinho*, *Rel. c.* 8.

SPIRÁCULO, s. m. *Deu Deus tanta força a este seu* spiraculo (do *spiraculum vitæ Genes. c.* 1.) *Feo*, *Serm. da Inv. da Santa Cruz*, *f.* 169. p. usado. V. Sopro, Inspiração, Espirito.

SPLÉNICO, adject. Anatom. Concernente ao baço.

SPONDÍLO, s. m. Anatom. V. Vertebra. Espondilo.

SPREMUNTÁR, v. ant. Experimentar, averiguar; inquirir: « e todos estes homẽes bõos que nos *expremuntamos* » *Elucidar.*

SSA, adj. antiq. Sua. *Carta de D. Pedro I. de* 1358. *e Doc. Ant. freq.* por *sa*, que é o mesmo.

N. B. Busquem-se com *Est* algumas palavras que os Etimologistas screvem com *St; v. g.* Stado, Star, Stimulo, etc.

STA. V. Ésta. *Elucidar.*

STÁDA, V. Estada: assento, cadeira. « *Stada* em coro, e logo em Cabido » *Elucidar.* antiq.

STÁDO. V. Estado. *Elucidar.*

STÁLA, s. f. antiq. Presepe; ou presepio: « sigamos a virtude daquelle que nasceo na *stala* » *Elucidar.*

STÁLLO, s. m. antiq. O mesmo que *Stada*, assento: « *stallo* no coro, come raçoeiro prebendado » *Elucidar.*

STÁNÇA, s. f. V. Estança. §. Instancia: « pedir com... e mui mayor *stança* os Apostolos » *Elucidar.* ant.

STÁPHIL, s. m. Açoite, ou azurrague de correias. *Costa*, *Virg.*

* STAPHISAGRIA. V. Estaphisagria. *Blut. Vocab.*

STÁTICA. V. Estatica.

STATHÒUDER, s. m. V. Estatouder.

STÈDE; por esteve (do verbo *estar)* antiq. « e *stede* por tres dias » *Elucidar.* (do Lat. *Stetit.)*

* STEGANOGRAPHIA, s. f. Arte de escrever por cifras.

STELLIONÁTO, s. m. jurid. O crime do fraudador; como o burlão illiçador; o que arranca escritura publica; o que converte a outros fins o dinheiro que lhe confião, e faz taes furtos, e fraudes.

STERCORÁRIA, adj. *Cadeira stercoraria*, uma em que o Papa se senta no dia da sua sagração: *(Estercorario.)*

STEREOGRAPHIA, s. f. Representação dos corpos solidos.

STEREOGRÁPHICO, adj. Que pertence á stereographia. §. Edição —, de lettras abertas, e não em typos, ou formas movediças: « *a edição Stereographica* das obras de Montaigne. »

STEREOMETRÍA, s. f. A sciencia que trata da medição dos solidos Geometricos.

STEREOTOMÍA, s. f. Parte da mathematica, que trata das secções dos solidos.

STERNON, s. m. Anat. Parte óssea que vem do alto do peito ao extremo, e fim delle, na qual as costellas, e claviculas estão articuladas.

STERNUDAÇÃO. V. Espiro.

STERNUTATÓRIO, adj. Que serve para espirar, que faz espirar. *Blut. Vocab.*

STEVADÀME, s. m. antiq. Estiva. *Elucidar.*

STEVÁDAMÈNTE, adv. antiq. Estivadamente por medida certa: « e dardes *estivadamente* de vinho 5 puçaes » *Elucidar.*

STIGMA, s. m. Abertura do pistilo por onde entra o pollen das flores.

STIGMATISADO, etc. V. Com *Es.*

STO. V. Isto, antiq. *Elucidar.*

STOLÍDO. V. com *Es Ficão moles*, *e* stolidas, etc.

STRABÍSMO, s. m. Cirurg. Má posição do olho dentro da sua orbita.

STRANGÚRIA, s. f. Desejo frequente, e involuntario de urinar; mas acompanhado de difficuldade, de sorte que com dores se urina ás gotas.

STRANHÁR. V. Estranhar: alheiar a estranhos, fora da avoenga, ou familia, alguma herdade. *Elucidar.*

* STREPIDÁR. V. Estrepitar. *Mauz. Affons.* 2. 79.

STRÍCTO, adj. *Interpretação stricta;* i. é, estreita, rigorosa, ao pé da letra, e sem ampliação, ou extensão. §. *Voto stricto;* que obriga a observancia rigorosa. (Estricto.)

STRÍGE, s. f. Uma ave nocturna, e malefica *(strix, gis.) Diccion. das Plant.*

STRÓPHE, s. f. Estança, ou ramo da ode.

STRUCTÚRA. V. Estructura, Construcção; *v. g.* structura *do edificio;* fig. structura *do verso, da oração. Barreiros, Corografia, f.* 226.

STÚDO. V. Estudo. *Elucidar.*

STULTILÓQUIO, s. m. Palavras, razões de tolo: p. usado.

STÚLTO, adj. Louco: p. usado.

STÝGE, STÝGIO. V. o Diccion. da Fabula. «Donde o rio *do negro Stige* nasce» (masculino subentendendo *Lago*, alias diz-se *a negra Estige*, sc. *Lagoa.) Eneida, XII.* 193.

STYL. V. Astil. medida. *Ord. Af.* 2. 7. *art.* 41. alias *hastins, estins, estys.*

STYLÍTA, adj. Que vive em pé sobre uma coluna; *v. g. S. Simão Stylita.*

STYLLO. (Penna com que se escrevia.) *Ceita, Serm. p.* 256. V. Estilo.

STYMPHÁLIDES. V. o Diccion. da Fabula.

STÝPTICO, adj. Med. Adstringente; *v. g. vinho styptico;* — dos vitriolos.

STYS. V. Estins, ou Hastins. *Ord. Af.* 2. *f.* 121. «tomou 40 *stys*... á Igreja do Porto.»

SÚA, variação, feminino de Seu.

SUADÍR, v. at. Persuadir. V. *Maus. f.* 21.

SUÁDO, p. pass. de Suar. §. fig. aquirido com trabalho, e suor: *«meu pão* suado» *Lobo, Egl.* 3.

SUADÒR, adj. Que sua.

SUADÒURO, s. m. Remedio sudorifico, como banho de suor; *tomar um* suadouro. §. *Suadouro das sellas;* são dois coxins de lã, que assentão sobre o corpo do cavallo para não o molestar, pegados na armação da sella, por baixo della.

SUÃO. V. Soão.

SUÁR, v. at. Lançar suor dos poros: usa-se intransit. senão quando dizemos *suou sangue, bagas d'agua.* §. *Suárão as estatuas dos Deuses, as grutas;* i. é, cobrirão-se de humidade como suor: *«suão* mel as folhas desta planta» §. fig. Ter grande trabalho; *v. g.* tenho *suado* para fazer isto: humedecer a roupa com suor: *«suou duas camizas* com a febre» §. «O lenho *suando mel*» *suar camizas* em louvar outrem, cansar nisso. §. — *se*, sair em gotas: «licor que *se sua*, e estila da casca de certas arvores» §. Expellir por suor: *«suar o veneno»* a causa da febre. §. Adquirir com grande trabalho: pagar com elle, ou comprar com suor alguma coisa: «essas riquezas immensas bem *as suou*»: «*suou* de morte as vaidades com que o embonicárão.»

* SUÁRDA, s. f. A immundicie dos pannos, que largão no pizão, procedida do azeite, com que é fabricado.

SUARÈNTO, adj. Humido com suor.

SUASÃO, s. f. V. Persuasão, induzimento. *Arraes*, 4. 26. «as *suasões* do Demonio.»

SUASÓRIO, adj. Que serve de persuadir; *virtude suasoria. D. Franc. Man. razões* suasorias.

SUÁVE, adj. Brando, apprazivel aos sentidos: *v. g.* o mosto é doce, e não *suave* senão depois de cosido. §. fig. Brando, leve, agradavel; *v. gr.* o suave *jugo da Lei de Deus; o chorar em taes casos é* suave. *M. Conq.* suave *conversação; tributo* suave, *genio* suave, etc.

SUÁVEMÈNTE, adv. Com suavidade; *v. g.* prohibir *suavemente*, as coisas que a encontrão» §. Com melodia; *v. g. cantar* suavemente. *Corografia de Barrreiros.*

SUAVIDÁDE, s. f. A qualidade de ser brando, grato, apprasivel aos sentidos; *v. g. a* suavidade *do cheiro das flores, da falla, do cantico.* V. Suave. §. *A suavidade* com que se faz alguma acção não trabalhosa, não molesta, não pezada. §. A doçura e — do vinho; fig. «*a* — com que se bebem peccados tão agros, azedos, amargos de levar ás almas timoratas.»

* SUAVISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Suavemente, muito suavemente. *Hist. Dom.* 2. 4. 15. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 39.

* SUAVÍSSIMO, superl. de Suave, muito suave. Costumes —. *Mariz, Dial.* 3. *c.* 5. Palavras —. *Lucena.* 1. 5. *e* 9. *Arraes, Dial.* 2. 19. *e* 10. 79. Cheiro —. *Hist. Dom.* 1. 5. 29.

SUAVIZÁDO, p. pass. de Suavizar.

SUAVIZÁR, v. at. Fazer suave: fig. abrandar, mitigar, moderar; *v. g. suavizarei* a tua má fortuna com os bons officios que poder fazerte; suavizar *o castigo, os dissabores da materia, o trabalho, os aggravos, o jugo, as molestias, etc.*

SUAZÓRIO, adj. Que tem efficacia para persuadir. *D. F. Man. virtude* suazoria. V. Suasorio.

SUB, antiq. O mesmo que *Sob, sub ti D. Cathar. Infante, Regra,* 1. 11. §. Usa-se na composição: *v. g. substar, subalterno, etc.*

* SUBALÁRES, s. f. pl. Pennas debaixo das azas. *Vieira, Serm.* 13. 186. *e* 187. *subalares* da aguia. *Subalaris*, latin. de *Sub*, e *ala.*

SUBALTERNAÇÃO, s. f. Dependencia, que a coisa subalternada tem da superior.

SUBALTERNÁDO. Vej. Subalterno. *Vasconcellos Arte.*

SUBALTERNAMÈNTE, adv. Em qualidade de subalterno, subordinado a outrem: *v. g. servir* subalternamente.

* SUBALTERNÁR-SE, v. r. Revezar-se, alternar-se. *Agiol. Lusit.* 2. 410.

SUBALTÈRNO, adj. De inferior graduação: *v. g. officiaes* subalternos, que estão debaixo de mando de outros; *juiz* subalterno, *tribunal* —. §. *Especie* subalterna; toda a especie é *subalterna* de seu genero, como a proposição particular o é da universal.

* SUBBASSI, s. m. Official de justiça entre os Turcos, como entre nós meirinho. *Aveiro, Itin. c.* 20. *e* 77.

SUBCINERÍCIO, adj. Cosido de soborralho: *v. g. pão* subcinericio. V. Soborralho. §. *Còr subcinericia*, quasi cinzenta.

SUBCLÁVIO, adj. Anat. *Veias* subclavias, que estão debaixo das claviculas.

SUBCUTANEO, adj. Med. Que está por baixo da cutis, ou pelle.

SUBDELEGAÇÃO, s. f. O acto de subdelegar.

SUBDELEGÁDO, p. pass. de Subdelegar. §. *Juiz subdelegado*, aquelle a quem se subdelegou a jurisdicção.

SEBDELEGÁNTE, p. press. O que subdelega.

SUBDELEGÁR, v. at. Substituir o delegado por si outrem, que faça as sua vezes; *v. g.* este juiz *subdelegou* em outro a sua jurisdicção: *«o delegado poderá* subdelegar?» subrogar.

SUBDIACONÁTO, s. m. O estado do que tem ordens de subdiacono. *Dicc. Theologic.*

SUBDIÁCONO, s. m. O sacerdote de ordem de Epistola, que é a primeira das maiores.

SÚBDITO, s. m. SÚBDITA, s. fem. Pessoa, que é sujeita ao pai, Rei, Senhor. §. adj. «Gente çafara á jurisdicção Catholica... e *subdita* ás idolatrias dos Cafres» *B.* 1. 8. 6. *id.* 2. 5. 1. «o gentio da terra ficou *subdito* nesta Lei de lhe pagar (aos Mouros conquistadores) o que dantes pagavão aos seus Principes»: «terras (das aldeyas) subditas a Goa» *idem*, 2. 5. 2. «o Principe *subdito* ás suas leis» *Arraes*, 5. 10. que as observa em si mesmo, ou não as quer dispensar por as respeitar.

SUBDIVIDÍDO, p. pass. de subdividir.

SUBDIVIDÍR, v. at. Fazer divisão de divisão; *v. g.* esta classe se divide em dois generos, e cada um destes se *subdivide* em suas especies. *Barreto Prat.*

SUB-

SUBDIVISÃO, s. f. Divisão de um membro de outra divisão; *v. g.* á *subdivisão* das especies, precede a divisão da classe em generos, e a divisão deste em especies, etc.

* SUBEMPHITÉOSE, s. f. Segunda emphiteose, ou contrato de fateosim feito sobre o primeiro.

* SUBEMPHITÉUTA, s. c. Emphiteuta, que faz segundo contrato de fateosim sobre o primeiro.

* SUBEMPHITEUTICÁDO, p. de Subemphiteuticar.

* SUBEMPHITEUTICÁR, Fazer emphiteose, ou renovar outra sobre a primeira.

SUBENTENDÈR, v. at. Suprir com o entendimento o que não vai expresso: *v. g.* para a fraze estar perfeita deve-se *subentender* um é, um, não, outra palavra.

SUBENTENDÍDO, p. pass. de Subentender.

* SUBFEUDATÁRIO, s. m. Feudatario de outrem que é feudatario de outro.

* SUBFEUDO, s. m. Terra que vassallo feudatario dava a alguem com a natureza de feudo, e obrigações, e encargos feudaes: t. us.

SUBFRAGÀNHO, SUBFREGÀNHO, antiq. V. Suffraganeo.

* SUBJACÈNTE, adj. us. Que está, que jaz por debaixo.

SUBÍDA, s. f. O acto de subir. §. Encosta, ladeira por onde se sobe: «*vencer* a —» *Sousa*, *Hist.* chegar ao alto della: «a oração, e *subida* da alma a Deus» elevação.

* SUBIDÍSSIMO, superl. de Subido, muito subido. *Conceito —. Vieira*, *Serm.* 13. 23., *Preço —. Id. Cart.* 2. 393.

SUBÍDO, p. pass. de Subir. V. §. fig. Alto, elevado, excellente, precioso, eminente; *v. g.* dando com sua formosura outro ser mais *subido* á riqueza. *Mon. Lusit.* «se fizerão por armas tão *subidos*» *Lus.* 1. 14. §. *Estilo subido;* levantado. §. *Engenho subido; preço* subido; *virtude* subida. §. *Subido a Rei*, elevado, *ao Imperio*, *ao Pontificado: — á virtude*, *ao cume da gloria*, *do poder*, *etc.* «no mais *subido* do valimento.»

SUBJÉCTO. V. Sujeito.

SUBJEIÇÃO. V. Sujeição. *Epodos*, *f.* 81.

* SUBIMÈNTO, s. m. Crescimento, augmento, accesso. *Livro verm. no T. 3. dos Inedit. f.* 427. *Hist. Dom.* 2. 1. 19. *Id.* 3. 2. 17.

SUBINTELLÉCTO. V. Sobentendido.

* SUBINTENDÍDO. V. Subentendido. *Estatut. da Univer. f.* 274.

SUBÍR, v. at. Ir debaixo para cima: *v. g. a escada; a ladeira*, *a encosta;* subir *ao tope do mastro polas cordas;* subir *ao Ceo; ao ar num globo aerostatico;* subir *ao pulpito para prégar.* §. *Subir* alguma coisa ao pensamento, vir: — *ao desejo*, vir a elle alguma coisa a elevar-se: «*subiu-lhe ao coração* o desejo de reinar» §. «*Subir a uma grande santidade*» *Sousa*. §. Subir *a Coronel*, *a Prelado*, *etc.* §. — *sobre*, elevar-se mais: «cousa, que tanto *suba* sobre a humanidade» *Sá Mir.* §. *O vinho* sobe *á cabeça;* i. é, perturperturba-a. §. transit. levar, fazer chegar ao alto: «*sobem* aos muros *pedras*, *lanças*, *dardos*» *Eneida*, 11. 113. «*subir o basilisco* ao muro» *Freire.* §. Elevar. *Camões*, *Ode* 6. «Na alma que este desejo *sobe*, e apura»: «A graça de Deus *sobe* o homem á familiaridade de amigo» *Vieira.* Subir *alguem a honras*, *dignidades;* i. é, eleva-lo. *Eufr.* 5. 6. «a fortuna nunca *sobe* a huns, sem abaixar outros» *Couto*, 4. 10. 4. «por *subir* (Christo N. S.) os mortaes da terra ao Ceo» *Lus.* 1. 65. «*ter-me* subido *á Primazia do Reino*» *Chron. Cist.* 5. *c.* 3. §. *Subir ao trono;* ser feito Rei: «para *nos subir* a mayor estado» *Clarim*, 3. *c.* 4. *fol.* 71. §. «Subir na virtude» crescer nella. *Vieira.* §. *Subir a alguma dignidade;* neutr. ser elevado. §. *Subir de pensamento;* ensuberbecer-se, fazer-se altivo, aspirar a coisas mais altas §. *Subir de estilo;* levantar o estilo. §. *Subir de preço;* fazer-se mais caro; e no mesmo sentido se diz, subir o *preço desta fazenda.* §. *Subir de ponto*, no fig. elevar, levantar. *Vieira.* «*para* subir *de ponto o discurso;* i. é, eleválo. §. *Subir a corda*, no fig. exagerar, dizer mais. *Lobo.* «os poetas *subirão* mais a corda dizendo, que dadivas quebrantão penhas» §. *Subir a consulta;* é ir ás mãos dos Ministros que despachão com el-Rei. §. *Subir a um teso*, *ao viso*, ao cume do monte; subir-se *em um cavallo*, *em alguma arvore*, levantar: «*subir*, ou abater as esperanças» §. *Subir ao Ceo alguem* cantando-o, louvando-o. *Lus. IX.* 90. e *X.* 7. §. *Não subir de;* não exceder; *nem* subindo *de* 50. *braças. B.* 2. 8. 1. não passando de. §. *Subir a fantezia;* levantar a sua presunção, e pensamentos. *Camões*, *Filod.* 1. 1. arrogar-se mais sufficiencia; aspirar a mais. [*Subir* por *sofrer*, *soportar*, *v. g. subir a pena*, *subir o jugo*, *etc.* sem embargo de ter fundamento no latim, é abuso contrario á significação que tem em portuguez a palavra *subir. Glossario por Dom. Fr. Francisco de S. Luiz pag.* 126.]

SUBITAMÈNTE, adv. de Repente.

SUBITÀNEAMÈNTE, adv. de Repente.

SUBITÀNEO, adj. De repente, apressado, d'improviso: *v. g. morte* subitanea. *Ulis. f.* 108. *B.* 2. 8. 3.

SÚBITO, s. m. Repente, coisa que sobrevem inesperada: «todos á quelle primeiro *subito* da vista (dos inimigos)» *B.* 3. 3. 2. surpresa. §. O primeiro impeto, ou movimento das paixões; feito, acção impremeditada: «quando vio aquelle *subito*» (de elRei se metter só num barco de carga.) *B.* 4. 8. 4. *Subitos;* ditos de repente, e discretos. *Clar.* 2. *c.* 39. *grosar de* subito; d'improviso. *ib.* «grosai-me este villancete de *subito*» §. Transporte repentino de paixão. *Chagas.* §. *De subito;* subitamente. *Eneida*, *IX.* 8. e *II.* 132. «*De subito* lhe veio ao pensamento» §. Empresa d'armas, ataque repentino, d'arrebate: «quanta força tem um *subito* destes, com gente descuidada» *M. Pinto*, *c.* 174. feito de furto, surpresa, sobre salto.

SÚBITO, adj. Repentino, improviso. *Lusiad. VI.* 71. *subita deliberação. Duarte Ribeiro. Trad. do Arestip. Disc.* 1. *p.* 56. «a gente assi veyo calada, e *subita*» *B.* 2. 9. 1. «com hum tempo que veyo *subito*, a fusta foi ter á costa» *id.* 3. 8. 9. §. adv. «*Subito* o Ceo sereno se obumbrava» *Lus.* — *borrasca*, *morte* —.

SUBJUGÁDO, p. pass. de Subjugar.

SUBJUGADÒR, s. m. O que subjuga, sujeita, mette debaixo do jugo. V. Sugigado, e Sojogador.

SUBJUGÁR, v. at. é mais conforme á etimologia latina de *sub jugum agere.* V. Sojugar.

SUBJUNCTIVO, s. m. Gram. *Os subjunctivos dos verbos*, são as variações em que não se affirma, nem manda, mas o attributo verbal se acha unido ás pessoas com relação a uma epoca, dependente do verbo de outra sentença principal, em que o verbo está no indicativo ou imperativo; *v. g. quero* que *va: cuidei* que *fosse.* Quando o verbo principal está em variações de epocas passadas, o subjunctivo vai ás variações em *asse*, *esse*, *isse*, *osse: v. g. quis* que eu *viesse*, ou *fosse com elle*, excepto quando a acção do verbo no subjunctivo ainda dura, ou não é começada: *v. g.* Este *quiz* o Ceo justo que *floreça* nas armas contra o torpe Mauritano. (*Lus. III.* 20.) porque ainda *florecia.* João mandou-me que lhe *compre* umas casas, (quando ainda não comprei) *ou mandou-me* que lhas *comprasse*, comprei-lhas. Quando o verbo principal é de presente ou futuro, as variações da sentença subjunctiva, ou que se ajunta á principal são as de presente: *v. g. quero* que *va*, não me *parece* que elle tal *queira: direi* que *mande*, *etc.* Estas mesmas variações se dizem aliás do *conjunctivo.* Estas se supprem com os infinitivos pessoaes: *v. g.* deseja o Imperador de *ficardes* em seu serviço, ou que *fiqueis:* para mais facilmente *desprezardes* o *mundo*, ou porque mais facilmente *desprezeis*

seis o mundo: ás quaes todas se substitue um nome analogo ao infinito verbal, junto com um adjectivo possessivo: *v. g.* deseja a *vossa ficada*, ou de *ficardes*, ou que *fiqueis;* para *despresardes*, para que *despreseis*, ou para o *vosso despreso* do mundo; e por esta anasyle se vê o que acima dice que o subjunctivo verbal não é modo rigoroso, ou não significa directamente modos de pensar como são o affirmar, ou mandar. Quando dizemos: *v. g. venha* a nós o teu Reino; onde *venha* parece exprimir dezejo, há ellipse, e falta uma oração principal, de que as subjunctivas sempre são dependentes, e a que são subordinadas: *v. g. Peço, rogo, supplico que venha* a nós o teu Reino. *Mas moura* em fim ás mãos da bruta gente...; i. é, *doulhe* que *moura*, *sofrerei* que *moura*, *etc. (moura* antiq. por morra do Francez *mourir.)*

SUBLEVAÇÃO, s. f. O acto de sublevar, ou sublevar-se: «*a* — dos moradores de Pernambuco (contra os Hollandezes.) *Port. Rest.*

SUBLEVÁDO, p. pass. de Sublevar.

SUBLEVADÒR, s. m. O que suscita a sublevação.

SUBLEVÁR, v. at. Levantar, elevar debaixo ao alto: «deu hum mar que *sublevou* a nao» (que estava assentada no baixo.) *Couto*, 10. 7. 2. §. Fazer que os subditos se rebellem, e se levantem contra o seu legitimo Senhor, e Superior, ou Rei. *Provas da Ded. Chronol. f.* 155. §. *Sublevar-se*, rebellar. §. Soccorrer, alliviar: «— a miseria do pobre» *B. Florest.*

SUBLIMAÇÃO, s. f. Quim. Operação, pela qual as partes volateis de um corpo elevadas pelo calor do fogo, se apegão no alto do vaso, que as contèm, separando-se das outras.

SUBLIMÁDO, p. p. de Sublimar. V. o verbo. fig. «Jozé — á majestade» *Vieira.* «— ao trono» *idem.* «daime agora hum som alto, e *sublimado*» *Lus. I.* 4. «de hum Rei que temos, alto, e *sublimado*» *id. II.* 80. (o *madeiro* da Cruz.) «— a tanta dignidade» *Vieira.*

SUBLIMÁDO, s. m. Med. *O sublimado* por antonomasia se diz do *mercurio sublimado.* §. *Sublimado corrosivo;* o solimão, ou azougue com acido muriatico sublimado.

SUBLIMÁR, v. at. Levantar á altura, ou *em* altura. *Lobo*, *Prim. P.* 2. *Flor.* 7. «se á hera lhe falta a planta, nem cresce nem se levanta, que em fim não tem força tanta, que se levante *e sublime*»: «Logo apòz elle (o fogo) leve *se sublima* O invisibil Ar» *Lusiad. VI.* 11. *idem*, *III.* 108. «Entre todos no meyo se *sublima* o valeroso Afonso, que por cima De todos leva o collo alevantado» (ser mais alto): a fortuna se finge ter roda, que hora levanta a alto estado, e leva a grande riqueza, posse, mando, autoridade, etc. hora abaixa o homem: «*mas se a fortuna tanto me* sublima» *Lus. VIII.* 68. «novo Reino que tanto *sublimárão*» *id. I.* 1. fig. «A misericordia *sublima* o homem» *Vieira*, 6. 186. «levantou, e *sublimou* a mesma baixeza á igualdade dos Principes» *id.* 5. 57. «Deus *sublima* até o supremo lugar a quem se abateu ao ultimo» (por humildade) *idem.* «o lugar em que Deus o *sublimou*»: «*Sublimado*, naquella dignidade» *M. Lusit.* «sublimado *ao trono real*» *Vieira.* «se *sublimou* ao cume da maior grandeza» *Paneg. do Marquez de Marialva.* §. *Sublimar louvando; v. g.* sublimar *a castidade. Arraes*, 10. 30. §. *Sublimar*, na Quim. fazer sublimação. V.

* SUBLIMATÓRIO, adj. Que respeita ás sublimações, e serve nessas operações, *v. g. vasos* —: *fogo* —; *operações* —; para fazer sublimados.

* SUBLIMÁVEL, adj. Capaz de ser sublimado chimicamente.

* SUBLINGUÁL, adj. Que está por baixo da lingua: «*veyas* —, *vasos* —, t. d'Anatom.

SUBLÍME, adj. Alto, levantado; *v. g. o* sublime *Firmamento:* «ali *sublime* o fogo estava em cima» *Lus. VI.* 11. (a respeito do ar, agua, terra.) §. Alto, elevado; *v. g. fortuna* sublime; *engenho* sublime. §. *Oração* sublime; *discurso* sublime: *estilo* —, alto; *poesia* sublime; elevado, subido.

* SUBLIMEÃO, adj. antiq. Eminente, sublime. *Elucidar.*

* SUBLÍMEMENTE, adv. De modo sublime. *Vieira*, *Serm.* 7. 139.

SUBLIMIDÁDE, s. f. Altura, elevação. §. fig. Alto ponto, ou graduação mui elevada, de fortuna, honra. §. *A* sublimidade *dos pensamentos;* i. é, elevação que admira, e transporta; das palavras altas, e nobres. §. O ser superior á comprehensão; *v. g. a* sublimidade *do mysterio. Vieira.* a alteza.

* SUBLIMÍSSIMO, superl. de Sublime. *Estado* —. *Vieira*, *Serm.* 10. 374. «— estado dos bemaventurados no Ceo» *idem*, 6. 414. 2. *Maria* —. *Bern. Medit. da SS. Virg.* 15. 4.

SUBLUNÁR, adj. Que fica abaixo da orbita da lua; *v. g. o mundo* sublunar.

SUBMARÍNO, adj. us. Por baixo do mar: «*vulcões* —.»

SUBMERGÍDO, p. pass. de Submergir: «foi nas aguas Estigias *submergido*» (Achilles.) *Camões*, *Ode* 11. «Mas foi *das bravas* ondas submergido» (Leandro); «as terras e montes *submergidos*» do diluvio; mettidos por baixo das outras por terremotos, vulcão, etc. que soffre grande destruição como alagado della: «a ferro e fogo tudo *submergido*»: «em dor, e luto, em pranto *submergido* o orfão povo o pai da patria chora, e gème-o consternado»: «em sono e vinho — os toma, e arrebata a prematura morte.»

SUBMERGÍR. V. Sumergir.

* SUBMERSÃO, s. f. O acto de submergir, metter debaixo d'agua que cubra e afogue: «*a* — do mundo polo Diluvio universal» fig. «*a* — das Nações cultas polo diluvio, ou alluvião de Barbaros, que as inundarão.»

SUBMERSO, p. pass. de Submergir. §. f. *Pulso* submerso; abatido. *Couto*, 4. 4. 10. «Italia *submersa* em vicios» *Lus. VII.* 8. *alma* — em terrores.

SUBMINISTRAÇÃO, s. f. O acto de subministrar.

SUBMINISTRÁDO, p. pass. de Subministrar.

SUBMINISTRADÒR, s. m. Pessoa que subministra.

SUBMINISTRÁR, v. at. Acudir com o necessario, dar: *v. g.* subministrarlhe *os remedios*, *que o accidente pedia;* subministrou-lhe *Deus forças:* fornecer, prover.

SUBMISSÃO, s. f. O contrario da elevação; *v. g. a* submissão *da voz.* §. fig. O contrario da altiveza; humildade, humiliação espontanea: *v. g. obrar com* submissão; *palavras ditas com* submissão: — do espirito, razão, do entendimento, da vontade.

SUBMÍSSO, p. pass. irreg. de Sumetter: baixo, não alto: *v. g. voz* submissa; *ar* submisso.

SUBNEGÁDO. V. Sonegado.

SUBNEGÁR. V. Sonegar.

* SUBORDENÁDO. V. Subordinado. *Vieira*, *Serm.* 6. 80. *Lucena*, 10. 20.

SUBORDINAÇÃO, s. f. Ordem estabelecida entre certas pessoas, pela qual umas dependem de outras, que lhes são superiores, e tem o direito de as dirigir. *Lucena*, *f.* 449. §. Dependencia com reconhecimento de superioridade. *M. L.* 5. *f.* 15. «nunca teve Portugal *subordinação* semelhante» §. Dependencia, ou connexão; *v. g. subordinação* das causas, e effeitos, dos meios ao fim. §. Conhecimento e obediencia ao Superior, ás ordens, disciplina, mandados: fig. dos effeitos ás causas fisicas ou moraes.

* SUBORDINÁDAMÈNTE, adverb. Com subordinação, sujeição, obediencia; *viver* —, *proceder* — aos Superiores, ás leis, costumes, e não absoluto, e discolo.

SUBORDINÁDO, p. pass. de Subordinar: o que é mandado estar ás ordens, e dependente de outrem. §. Sujeito ao arbitrio; *v. g.* a eleição do tempo fica *subordinada* ao seu entendimento. *Lobo.* §. Obediente ao su-

superior, ás leis, á disciplina. §. *Proposição subordinada*, cujo sentido depende da *principal*: « *E cuidando ganhar honra*, perdeu-a quem ganhara »: « *Para que as coisas se fação bem*, requer-se prudencia. »

SUBORDINADÒR, s. ou adj. mascul. Que põi, e mette em subordinação; que a causa, inspira.

SUBORDINÁR, v. at. Instituir, prescrever subordinação, ou dependencia que o subordinado tenha das ordens, e arbitrio desse a quem é subordinado; fazer dependente; *v.g. a Natureza* subordinou *os filhos aos pais*; subordinar-se *ás leis*; sujeitar-se. §. *Subordinar* os meios aos fins. §. « *As causas segundas* subordinou-as *Deus a si* » §. « Se o Rei vos *subordinou* a outras alçadas, autoridades, superiores, para que é recalcitrar? » *Subordinar a lettra*, *os versos* á toada, ao canto.

SUBORNAÇÃO. V. Suborno. *Cortes de* 1427. *art.* 3. « *subornaçom* de testemunhas falsas. »

SUBORNÁDO, p. pass. de Subornar: peitado. V. o verbo: « *subornado* com dadivas » *Goes*, *P.* 1. c. 78.

SUBORNADÒR, s. m. O que suborna, e corrompe as testemunhas, os juizes, etc.

SUBORNAMÈNTO, s. m. Acto de subornar: « por seu *subornamento* não lhe faltavão testemunhas falsas » *Inedit. I.* 368.

SUBORNÁR, v. at. Corromper o animo de alguem para o induzir a obrar mal; particularmente se diz, *subornar* os soldados de um capitão para deixarem o seu bando, partido, serviço; corrompe-los, seduzi-los, desencaminha-los: subornar *as testemunhas para jurarem a seu favor; o juiz para dar o seu voto a favor de quem* o suborna, *etc.* « *subornar* o falso profeta, para profetizar mentiras » *Siabra.* « subornados *da propria inclinação* » *Vieir.* « subornar *a fortuna* » *Port. Rest.* « a authoridade do Principe não *suborne* as vontades dos outros » §. *Subornar* officios, cargos, adquiri-los com subornos. *Vieira*, 1. *col.* 482. « vós fostes o que buscastes, (os officios) o que os *sobornastes*, e por ventura os tirastes a outrem. »

SUBÒRNO, s. m. (ou *Soborno.*) O acto de subornar: « contra o *suborno*, e intercessão de gente poderosa » *M. Lusit.*

SUBREPÇÃO, s. f. A acção de negociar, e diligenciar alguma ordem, decreto, lei, bulla subrepticia, calando coisa, ou circunstancias que sendo expressas não se concederia o pedido, ou graça.

SUBRÉPTÍCIAMÈNTE, adverb. De modo subrepticio; a furto. *Vieira*, *Ros. p.* 2. *f.* 490. *col.* 2.

SUBRÉPTÍCIO, adj. Obtido por sorpreza, com engano, e falsa informação, que se dá a quem concede; *v. g. consentimento* subrepticio; *provisão* subrepticia; *bulla* subrepticia: *presunção* —, vaidade —.

* SUBRICIO, s. m. antiq. Fidalgo de primeira nobreza, não titular, immediata abaixo de ricohomem. *Elucidar.*

SUBROGAÇÃO, s. f. O acto de subrogar.

SUBROGÁDO, p. pass. de Subrogar: « O escrivão *subrogado* » *Ord. Man.* 1. 20. 33. « seria — em seu lugar o Sr. D. Manuel » *Leão*, *Chron. Af. V. c.* 66. §. Passado por herança, successão; *v. g. direito* — a successor particular.

SUBROGÀNTE, p. pres. A pessoa que subroga.

SUBROGÁR, v. at. Substituir, pôr em lugar de outrem; *v. g.* subrogar *alguem em algum officio*, *dignidade*, *direito;* subrogar *o benemerito ao indigno.* §. *Subrogar uma coisa á outra;* pô-la em lugar della. §. *Subrogar-se;* tomar para si, assumir o que era de outrem, o de que outrem tinha o exercicio; *v. g.* subrogar-se *todo o mando da Republica:* — em todos os officios alheyos.

* SUBRREGANO, s. m. ant. Cazal, ou prázo, que pagava leitão, marrão, cobro, ou espadoa de porco. *Elucidar.*

SUBSCESSÍVO, adj. Horas *subcessivas*, as que sobrão de trabalho, e reservamos para honesta recreação, e ocio. *Sá Mir.* diz *successivas.*

SUBSCREVÈR, v. at. Escrever debaixo de outras palavras; *v. g.* subscrever *o seu nome.*

* SUBSCREVIMÈNTO, s. m. antiq. Assignatura, subscripção. *Hist. Geneal. Tom.* 2. *Prov. f.* 580.

SUBSCRIPÇÃO, s. f. Ementa. V. §. O assinado abaixo de algum contexto de palavras; *v. g.* as *subscripções* dos nomes dos Padres dos Concilios no fim dos contextos das Sessões: *a* subscrição *de uma Provizão; papel sem era*, *nem* subscripção *de quem o fez.* Do que allega que é falsa alguma escriptura produzida em Juizo. *Ord. Man.* 3. 46. 5. §. Lista de nomes de pessoas, que assinão promessa de dar, ou contribuir para alguma obra; ou pessoas, dinheiro, ou qualquer ajuda; abrir *uma* —, assinar-se nella; já se fechou a —, preenchida a somma, ou numero dos subscriptores. t. mod. usual: *assinante* é mais geral. §. Ementa, summario do substancial das Cartas que El-Rei hade ver, e subscrever. *Orden. Man.* 5. 7. *epigr. e* §. 1.

SUBSCRÍTO. V. Sobscripto, como se vê em *Goes*, *Chron. Man.* 1. *P. c.* 1. *f.* 2.

* SUBSCRITÒR, s. m. O que assina o seu nome em offerecimento, ou obrigação de dar alguma coisa, concorrer para alguma obra, ou acção gratuita, graciosa, ou interessal, para comprar obras impressas, para alguma empresa, v. g. de theatro, etc.

* SUBSECÍVO. V. Successivo. *Blut. Vocab.*

SUBSEQUÈNTE, adj. Que se segue immediatamente a outra; *v. g. o dia* subsequente; *as acções* subsequentes. (*qu* liquido.)

SUBSIDIÁDO, p. pass. de Subsidiar.

SUBSIDIÁR, v. at. Dar subsidio, auxiliar, ajudar. *Alvará Regio.* « guardas que se criárão para *subsidiar* os proprietarios. »

SUBSIDIÁRIAMÈNTE, adverb. Em auxilio, adjutorio: *v. g. servir* subsidiariamente; e não como principal, ou proprietario.

SUBSIDIÁRIO, adj. Que auxilia, soccorre, adjuva. §. fig. *Estudos subsidiarios;* os que facilitão a intelligencia, e o uso de outros. §. *Acção subsidiaria;* é a que se dá ao pupillo contra os juizes, que lhes derão máos tutores, que não tem por onde indemnizem os seus pupillos.

SUBSÍDIO, s. m. Soccorro, auxilio de dinheiro, ou soldados, ou victualhas, e de tudo o que é necessario para facção militar, para algum negocio, ou fim, e empreza civil, e politica; *v. g.* subsidio *de Soldados.* fig. *Subsidio* á Igreja militante, os missionarios, etc. *Vieira*, 8. *f.* 147. §. O subsidio *litterario*, ou tributo que se paga para a sustentação dos Professores de letras. §. fig. *Subsidio da dominação;* o que ajuda a instituí-la, ou conserva-la; subsidio *das almas dos mortos. Arraes*, 8. 11. subsidio *dos mortos:* « estudo, que he hum grande *subsidio* na pratica, na conversação, e trato dos homens »: « sem nenhum *subsidio humano* » *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 19.

SUBSISTÈNCIA, s. f. Existencia individual, o acto pelo qual uma substancia se faz incommunicavel a outra como o supposto, e individuo. *Vieira.* « o Redempter do Genero Humano tinha uma *só subsistencia* » §. Permanencia, estabilidade, e conservação das coisas. §. Os meyos de viver, e supprir as despezas de alguem.

SUBSISTÍR, v. n. Filos. Existir na sua substancia, e ser individual, de sorte que se não póde communicar a outra coisa como o supposto, ou individuo; *v. g. os accidentes não* subsistem. §. Continuar a existir, em ser; *v. g.* subsiste *o mundo; esta aliança não póde* subsistir; *o fogo não* subsiste *sem alimento.*

SUBSOLÀNO, s. m. Vento de levante, opposto a Favonio.

SUBSTABELECÈR, v. at. Estabelecer outrem debaixo de um, em sua falta; *v. g.* substabelecer *procurador.* §. Substituir. §. Subrogar.

SUBSTABELECÍDO, part. pass. de Substabelecer.

SUBSTABELECIMÈNTO, s. m. O Acto

Acto de Substabelecer; as palavras com que se substabelece.

SUBSTANCIA, s. f. ou SUSTÀNCIA, t. Filos. Aquillo que está debaixo, e é como base das propriedades, qualidades, attributos, e accidentes das coisas corporeas, ou espirituaes. §. Aquillo que subsiste por si, e não é como o accidente, que anda inherente aos sujeitos, ou individuos; *v. g. a alma é* substancia *espiritual; a pedra* substancia *corporea.* §. fig. *A substancia dos alimentos;* é a parte mais nutritiva, e alimentosa delles. §. Caldo substancioso; *v. g.* substancias *de gallinha*, que se dão aos doentes debilitados. §. *A substancia de um discurso;* a parte delle mais principal, e importante; *em substancia;* i. é, resumindo o principal, e mais importante; *v. g. referi em* substancia, o que lhe ouvi; *fallou nesta* substancia. *Freire.* i. é, do modo que vou a expôr em subtancia. §. A principal força, poder, riqueza da terra, do Estado: *náos, vélas de pouca* substancia; de pouca carga, de pouco valor. *B. 4. 4. c.* 11. *e* 1. 2. 2. «o commercio... ajudava tanto em *substancia* ao Estado do Reyno»: «mercadores que tinhão muita *substancia* de fazenda» *id.* 1. 7. 6. «pessoa principal em — de fazenda» *Barros*, 2. 6. 3. grossura, posses de riquezas.

SUBSTANCIÁDO, p. pass. de Substanciar. *Freire.* V. o verbo.

SUBSTANCIÁL, adj. Concernente á substancia, á essencia, ao principal de alguma coisa, ou negocio. §. Digno de ponderação, que faz força; *v. g. razões* substanciaes. §. Alimentoso, que restaura as forças; *v. g. alimentos* substanciaes. §. Que contèm coisas importantes. *Couto*, 4. 6. 6. *falla* substancial (que fez Lopo Vaz de S. Payo a el-Rei.) *id. D.* 8. *Dedic.* «as coisas mais *substanciaes*, que succederão» importantes, principaes. §. subst. «He Bispo na obrigação, e *substancial* do officio, ainda que não ponha mitra» *V. do Arceb.* 2. 7.

SUBSTANCIÁLMÈNTE, adv. Em substancia. §. Importante, e muito utilmente; *v. g. servir* substancialmente. *P. Per.* 2. 71.

SUBSTANCIÁR, v. at. Med. Dar comeres substanciaes para darem forças, e vigor. §. Expôr em substancia, e resumidamente; *v. g.* substanciar *o caso; deixou* substanciada *em um escrito a sua justiça. Portugal Rest.*

SUBSTANCIÒSO, adj. Que dá substancia, que nutre, e vigora; *v. g. alimentos* substanciosos.

*SUBSTANTÍVAMENTE, adv. Á maneira, ou pola fórma de substantivo. *Veiga*, *Evangelh.* 1. 89. 4. como se usão os substantivos: «usar os adjectivos —.»

*SUBSTANTIVÁDO, p. de Substantivar, *adjectivo* — é quando o usamos na figurativa masculina singular com o artigo *o*, v. g. *o doce* (a doçura) desta fruta: «*o* mais *agro* deste negocio» por a *mayor agrura.*

*SUBSTANTIVÁR, v. at. — *os adjectivos*, usar delles substantivados. V. Substantivado.

SUBSTANTÍVO, adj. ou subst. *Nome substantivo;* o que significa alguma coisa que subsiste de per si; *v. g.* um homem, uma casa, Pedro, Lisboa, ou qualquer accidente, propriedade, ou attributo que consideramos separado de seu sujeito, e existindo per si; *v. g.* a brancura, còr, dòr, amor, lealdade, etc. *Barreto*, *Ortogr.* O substantivo aposto a outro nome val por adjectivo, porque se considera ser somente a comprehensão de attributos que significa, *v. g.* Rei, *homem*, *pai*, e amigo: e «De sangue, e morte dando O funesto poder a *homens tigres*, que delle tanto abusão.»

SUBSTÁR. V. Sobrestar; é o mesmo erro que *Sobstar.*

*SUBSTATÓRIO, adj. t. Jurid. Suspensorio, que obsta, ou faz sobrestar a execução do acto: *mandado* —, *sentença* —, que manda sobrestar na execução de alguma ordem, sentença, mandado, t. usual forense por abuso em vez de *sobrestatorio.* V. o que se notou a *Sobstar.*

SUBSTITUIÇÃO, s. fem. O acto de substituir, ou ser substituido. V. Substituir. fig. «tinha como de — a fortaleza» *Lucena*, 4. 10. §. — *vulgar*, a de um herdeiro em falta de filho seu menor de 14 annos, por morte desse filho, ou por elle não fazer testamento, ainda que herdasse o pai.

SUBSTITUÍDO, p. pass. de Substituir.

SUBSTITUÍR, v. at. Pòr alguem em vez, e lugar de outro; *v. g. el-Rei o* substituia *a si;* i. é, o fazia suprir as suas vezes: substituir *um herdeiro a outro;* i. é, nomea-lo para que o seja em falta desse outro., subrogar. §. *Substituir uma cadeira;* fazer as lições, ou preleções della em vez do lente proprietario, e ordinario.

SUBSTITÚTA, s. f. } A pessoa que
SUBSTITÚTO, s. m. } fica em lugar de outra, fazendo as suas vezes, e suprindo por ella em falta; *v. g.* o *substituto* de uma cadeira da Universidade; i. é, o que a rege em impedimento, ou falta do proprietario.

*SUBSTRACÇÃO, s. fem. Penitencia Canonica do terceiro grão que se impunha na primitiva Igreja. *B. Flor.* 3. 6. 64. §. 1.

*SUBSTRÁCTO, adj. Prostrado, ligado pelos Canones penitenciaes á pena de substracção. *Bern. Florest.* 3. 6. 64. §. 1.

SUBSTRUCÇÃO, s. f. O fundamento do edificio. fig. *Arraes*, 10. 58. *Substrucções da vaidade.*

SUBTENDÈR, v. at. *Linha que* subtende *o arco;* i. é, que lhe fique subtensa.

SUBTÈNSA, s. f. Geom. Linha tirada dos extremos de dois lados que formão um angulo opposto a ella, fica por baixo do arco do circulo descrito de um extremo ao outro dos mesmos lados. *Mechan. de Marie.*

SUBTERFUGÍDO, p. pass. de Subterfugir: *v. g.* execução *subterfugida* com todas as cautelas da mais refalsada politica.»

SUBTERFÚGIO, s. m. Escapúla em materia de disputa para não convir da verdade demonstrada; ou em negocio, ou observancia, para evitar o cumprimento, e execução.

SUBTERFUGÍR, v. at. Fugir, escapulir com algum subterfugio. *Ded. Chron.*

SUBTERRÁDO, SUBTERRÁR, etc. V. Soterrado, Soterrar, etc.

SUBTERRÀNEO, adj. Soterraneo. V. *Vieira.*

SUBTÍL, adj. Tenue, delgado: *v. g.* o ar *subtil: membros* —, delgados, não grossos: «a substancia da alma é tão *subtil* que se rouba aos sentidos» *feito em pó* subtil; *as partes mais* subtis, e *volateis; ar fino, e* subtil; *a materia* subtil; mais delgada que o ar; *entendimento* subtil, *e delicado.* §. *Embarcação* subtil; pequena, e leve. *Barros.* «erão barcos *subtis*, que se ajudavão de vela, e remo» 2. 3. 2. «*galés* —» *Freire. P. Per.* 2. 71. §. *Interpretação* subtil.

SUBTILÈZA, s. f. A qualidade de ser subtil, de corpo tenue, e muito delgado. §. f. *Subtileza de engenho, e entendimento* delicado, que percebe, e inventa coisas, e razões delicadas, abstractas. §. *Subtileza de mãos;* a destreza com que se faz com ellas alguma coisa sem se entender, ou sentir o como; *v. g.* nos jogos de passa-passa. §. *Subtileza*, t. Theol. o dote sobre natural emanado da alma gloriosa, pelo qual o corpo se faz capaz de penetrar, e compenetrar-se com outro corpo. *Vieira.*

SUBTILIDÁDE, s. fem. Delgadeza, grande tenuidade do corpo, ou suas partes.

SUBTILISÁDO, p. pass. de Subtilisar.

SUBTILISADÒR, s. m. Inventor de subtilesas. *H. Pinto*, *f.* 892. *col.* 1. subtilisador *de enganos.*

SUBTILISÁR, v. at. Fazer subtil. §. Reduzir a pó subtil. §. Adelgaçar: «— *o sangue* nas veyas» *Vieira.* «— *os espiritos*» (a Filosofia.) §. Inventar com delicadeza; e fig. *v. g.* subtilisar *cautellas, e enganos:* «subtilizei *a mezinha*» *Prestes*, *f.* 107. *y.*

Andava sutilisando *a traição. Chron. J. III. P.* 2. *c.* 80. §. Discorrer com subtileza: disputar sutilmente.

✱SUBTILÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Subtilmente. *Hist. Nautic.* 2. 324. *Vieira, Serm.* 1. 831.

✱SUBTILÍSSIMO, superl. de Subtil, muito subtil. Ardil —. *Chr. de Cist.* 5. 12. Spirito —. *Arraes, Dial.* 9. 10.

SUBTÍLMÈNTE, adv. Com subtileza. §. Sem fazer, ou dar a sentir; *v.g. abrir a porta* subtilmente. §. Em partes muito tenues: *v.g. pesar, triturar* subtilmente. §. *Discorrer subtilmente;* com subtileza, agudamente.

SUBTRACÇÃO, s. f. Arimet. V. Diminuição. A operação que consiste em deduzir um numero de outro para lhe achar a differença; *v.g.* tirar 3 de 4. §. O acto de privar, privação; *v.g.* Christo não foi deixado de Deus, nem pela desunião da Divindade, nem pela *subtracção* da graça. *Vieira;* i. é, nem por que Deus lhe não concedesse a sua graça

SUBTRACTÍVO, adj. Que se ha de subtrahir, deduzir, tirar de outro: *v.g. numero* subtractivo.

✱SUBTRAHÍDO, p. de Subtrahir. *B. Florest.* 4. 1. 4. *E.* §. 2.

SUBTRAHÍR, v. at. Tirar, retirar, privar, *v. g. subtrahida* a materia cessará o peccado §. *Subtrahir-se a alguma coisa;* fugir-lhe, não a querer, retirar-se. §. *Tambem elle* subtrahe *as suas inspirações. Vieira*, 3. *f.* 464. i. é, retira, não inspira como dantes.

SUBVASSÁLLO, s. m. Vassallo de outro vassallo dependente de Senhor feudal.

✱SUBVENÇÃO, s. f. Ajuda, soccorro, allivio. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 50.

SUBVENTÀNEO, adj. *Ovo* —, infecundo. *Grandezas de Lisboa: os partos* subventaneos: «as ovas do peixe sem aspersão seminal do macho são *subventaneas» ovo subventaneb. Arraes*, 4. 26.

SUBVERSÃO, s. f. Ruina, destruição, caida; *v.g.* subversão *da Republica.* §. Perversão moral: *v.g. pecca mortalmente pelo perigo da* subversão; *a natureza humana mais propensa á* subversão *que á conversão: era* subversão *da humildade. Arraes*, 7. 9. §. t. Med. Subversão *do estomago;* i. é, desordem da força concoctiva.

SUBVERSÍVO, adj. Coisa que tende a subverter; fig. *principios, doutrinas* — da moral, da boa ordem, da paz, etc.

SUBVERSÒR, s. m. O que subverte.

SUBVERTÍDO, p. pass. de Subverter. Subvertido *Pharaó, e seu exercito no mar. Cathec. Rom.* 247.

SUBVERTÈR, v. at. (V. tambem *Soverter.)* Sossobrar, destruir, demolir, arruinar, transtornar: «um terremoto *subverteu* toda esta terra» §. *Subverter-se o navio no mar;* ser comido das ondas. *Amaral*, 7. «porque a terra senão abre, e te subverte?» *Mart. Cat.* 263. §. *Subverter os costumes;* perdê-los, estragá-los. *Arraes*, 3. 2. subverter *a justiça. id.* 8. 9.

SUBURBÀNO, adj. Visinho á Cidade, dos arrabaldes da Cidade: «o sitio he *suburbano* de Coimbra» *M. Lusit.*

SUBURBICÁRIO, adj. *Igrejas* — de Italia sujeitas ao Papa, ou a Roma, por excellencia dita *urbs.*

SUBÚRBIO, s. m. Os arrabaldes de alguma Cidade. *Gazeta de Lisboa de* 1720 *nos* suburbios *de Roma:* adjacencias, visinhanças da cidade.

SUCÁR. V. Chuchar.

SUCCEDÈNHO, s. m. Beir. V. Successo, incidente.

SUCCEDÈR, v. n. Vir posterior em ordem, em tempo; *v. g.* succede *a noite ao dia, a serenidade á tempestade:* « — o tempo» andar, decorrer, passar. *Barros*, 2. 5. 2. «*succedendo* o tempo» §. Acontecer §. Seguir-se. *B. Clar. L.* 1. *f.* 1. «que olhasse, quanto proveito daqui *succedia*» §. Entrar na vagante, ou em lugar de outro: *v. g succedeu* el Rei D. José o I. a D. João o V. §. *Succeder a*, ou *na herança;* vir a ser senhor della por morte do instituidor; nos *Ined. I. f.* 113. *at.* «filhos para *socederem* apos vos esta herança» p. usad. §. Tomar o lugar, vezes que outro tinha: — na amizade, graça: «*Coimbra me* succedeu *em lugar de Patria» Arraes*, 10. 85. i. é, é tida por mim em lugar da patria que deixei. §. at. «Até que dê a el-Rei filho, que o *succeda*» i. é, lhe succeda. V. *Ined. I.* 212. «*succeder* o Reino» herda-lo por successão. *id.* 1. *f.* 522. §. *Succeder alguma coisa a alguem;* sortir, sair-lhe como traçára, fundir, approveitar: «vendo o tyranno do Achem o pouco que lhe *succedido* suas traças» *Couto*, 8. 22. Sahir bem, ou mal, ou em vão: «fomos tomar-lha, (a ilha) e *succedeu-nos* bem» *Cam. Eleg. o Poeta Simon. Paiva, Serm.* 1. *f.* 123. ✝. «*Lhe succederão as* cousas prosperamente em Egito» (correrão.) «Tem-se visto *succederem* bem muitos maos meyos» *idem*, 1. 27. ✝. saír como se predice, profetizou, se esperava: «se lhes não *succedeu* (senão se lhe verificou) foi porque a palavra de Deus nada a pode atar» dizem os Bramenes, e falsos sacerdotes. *Lucena*, 2. 13. e 2. 21. «como lhe *succedera* a carga das naos...? Muito bem, Padre» como lhe fora de proveito, com ellas: «*succede-lhes* o fim tão dezejado» (é conseguido.) *Maus. Afr. B.* 3. 2. 9. *casos*... succedem *prosperamente;* acabão-se, effeituão-se: succedia-lhe *a guerra bem. Cast.* 6. *c.* 60. «aos preversos *succedem-lhe* á vontade os seus atrevimentos» *Aaraes* 9. 11. §. Ceder a algum requerimento. *Barros.* §. *Succeder* trans. herdar alguem, alguma coisa: «os filhos, que o *succederem» Ord. M.* 2. 7. *pr. e* 4. 10. *pr.* «dos dias que *taes bens socederem»* aquirirem por successão. §. «Queria enterrar-se de todo ao mundo, procurava-o, mas não *lhe succedia» Cunha. V. de Mart.*

SUCCEDÍDO, p. pass. de Succeder: *erão* succedidos *muitos insultos. Arraes*, 5. 12.

SUCCEDIMÈNTO, s. m. O successo: «*os nossos maiores louvavão os fundamentos e não os* succedimentos» *Eufr.* 1. 1. antiq. *B.* 3. 1. 5. § Successão, de reis uns aos outros. *B.* 3. 6. 1. succedimento *de huns aos outros.*

✱SUCCÈNSO, adj. Aceso, incendiado. *Vieira, Serm.* 8. 291.

SUCCESSÃO, s. f. O acto de succeder; e fig. a coisa em que se succede por morte, vagante de quem a tinha: *v. g. a* successão, *ou herança que alguem deixou.* §. *A* successão *da India;* no governo da India era patente, que designava o successor do Vice-Rei em caso de elle morrer, antes de el-Rei lhe dar successor. *Couto*, 4. 1. 1. *dando a* successão *ao secretario.* §. A vinda de alguma coisa posterior em tempo: *v. g. a* successão *dos dias as noites, das estações.* §. A dinastia, ou serie de herdeiros, e successores de uma familia, faltando os herdeiros d'outra, ou sendo privados do Reino, etc. *Barr. Panegyr.* 1. «os que derão começo a *successão* presente»: *a* — Merovigiana, Carlovigiana, Capeciana, etc. dynastia. *Sousa, Hist.* 2. 4. 24. «a capella mor para seu jazigo, e de sua *successão*» descendentes da linha familiar.

SUCCESSIVAMÈNTE, adverb. Um depois do outro, não simultaneamente.

SUCCESSÍVEL, adj. Capaz de succeder como herdeiro, ou de outro modo. *Pragmatica.*

SUCCESSÍVO, adj. Que succede, e se segue depois de outro sem interrupção: *v. g. andei tres dias* successivos; *os* successivos *progressos de sua vida; em quatro pontificados* successivos. *Vieira: por 50 annos* successivos. §. Hereditario, e não electivo: *v. g. este Reino é* successivo. §. *Horas* successivas. V. Subscessivas.

SUCCÉSSO, s. m. O que aconteceu, o que succedeu em consequencia de alguma diligencia, ordem, lei previa: *v. g. tal foi o* successo *desta batalha, diligencia, negocioção.* § Acontecimento, acaso. §. Conclusão, bom exito do negocio, victoria: «Belizario por seus grandes *successos* sus-

suspeito ao Imperador » *H. Pinto da Tribul. c. 5.*

SUCCESSÒR, s. m. O que succede em herança, em officio, posto, governo, vagos: fem. *successora.* [O *successor* é, em geral, o que vem logo depois de outrem entrar em seu lugar: *herdeiro* é, em especial, o que vem logo depois da morte de outrem entrar na posse da sua herança: é uma especie de *successor*, limitada a este só objecto. Por onde se vê que o *successor* o pode ser em vida daquelle a quem succede: o *herdeiro* sómente depois da morte. Os *successores* dos grandes homens, ainda que sejão *herdeiros* dos seus bens, e do seu nome, nem sempre o são das suas virtudes, e da sua gloria. V. O Art. *Herdeiro*, e ahi a differença de *Successor.]*

SUCCESSORIO, adj. Que trata da successão; *v. g. lei* successoria, *edicto* successorio, *pacto* successorio, sobre heranças futuras, que as regula.

SUCCINTAMÈNTE, adv. De modo succinto: *v.g. narrar* succintamente, *dizer* succintamente.

SUCCÍNTO, adj. Curto, breve: *v.g. reposta, discurso* succinto; não prolixo. [V. o Art. Preciso, e ahi a differença de *Preciso, Succinto, Conciso.]*

SÚCCO, s. m. A parte humida das plantas, e do corpo animal, e que contem o que nellas é mais substancial, e as nutre, repara, humedece, etc. sumo.

SUCCÒSO, adj. Que tem succo, não arido.

SUCCUMBÍR, v. n. Caïr debaixo, abater, fig. ceder a força mayor fisica, ou moral, medos, terrores, ameaças, peita, desgraça, etc.

SUCIA, s. f. chul. Sociedade, companhia, convivencia, diz-se de commum dos tafues, funcionistas, e até dos vadios, e ladrões.

* SUCRIÒSO, adj. antiq. Delgado, tenue. *B. Per.*

SÚCUBO, adj. Que fica por baixo no acto da copula carnal: *diabos* sucubos, os que fazem as vezes de mulher em taes actos.

SÚCULAS. V. as Hyadas.

SUCURIJÚ, ou SUCURUYÚBA, s. fem. Cobra do Brasil, conhecida pelo nome de cobra de veado. *Dicc. das Plant.* Cobra monstruosa que traga um veado inteiro, quebrando-lhe o corpo com as voltas, ou roscas do seu corpo com que o aperta; anda nos rios, e vem preyar em terra quando ás margens dos rios não vão animaes, em que se ceve: dizem que tambem se enrolão nos homens para os tragar. O V. Anchieta diz que matão os animaes mettendo-lhes a colla polo sèsso, ou ano; outros que ella enrola o rabo em algum tronco para se segurar melhor a sua relé, que lhe não escape com esfórços. Talvez será a *giboya açu*, grande cobra d'agua. Dizem que as ha no *Adique*, ou *Dique* da cidade da Bahia onde o ouvi.

SUDÁRIO, s. m. o Panno de limpar o suor: *o Santo Sudario;* aquelle panno em que se representa a figura de Christo ferido, e atormentado, e se mostra em certos sermões. V. Veronica.

* SUDÈIRO, s. m. ant. Sudario, toalha, ou lenço de alimpar o suor. *Elucidar.*

SUDOMÍTICO, adj. Sodomita, que usa do peccado contra a natura, fodincú. *Ord. Af. 5.* 58. 13.

SUDORÍFICO, adj. Med. Que promove o suor, a transpiração; *v.g. remedios*-sudorificos.

SÚDRO, s. m. As. O que tira a sura das palmeiras. §. *it.* Gente mecanica.

SUDUÉSTE, s. m. Vento entre Sul, e Oeste.

SUEIRAS, s. f. pl. *Elucidar.* Interpreta pedras preciosas de broslar em pannos, e ornar sellas, etc. *e Vida* antiq. *da Rainha Santa na M. Lus. Tom.* 6.

SUÉSTE, s. m. Vento entre o Sul, e o Leste.

SUETO, s. m. Dia feriado extraordinario nas escolas. (de *assuetus*, que se costuma feriar.)

SUFFICIÈNCIA, s. f. Abastança fizica, ou de habilidade, doutrina, ou qualidade; muitos confiados em sua *sufficiencia;* i. é, em que tem o saber, prudencia, ou authoridade adequada. *Lobo; pessoa de* sufficiencia *para o emprego; toda a nossa* sufficiencia *vem de Deus. Lucena. V. do Arc.* 1. c. 2. e c. 17. « valer-se de rogadores (empenhos) em negocio dependente de *sufficiencia* » *Eufros.* 3. 2. habilidade, capacidade, aptidão.

SUFFICIÈNTE, adj. Bastante: *v.g. a quantidade* sufficiente, *o dinheiro* sufficiente, *tem a força* sufficiente, *habilidade* sufficiente. §. Habil, pertencente, apto: *v.g. aptos, e* sufficientes *para receberem o baptismo. Couto*, 4. 8. 13. « não se podia achar pessoa mais *sufficiente* para este emprego » i. é, dotado das partes convenientes, adequadas: « *muitos* sufficientes *escritores* » *Azurara*, c. 1. §. *Graça* —, a que basta para converter o peccador. *Vieira.* V. Effectiva. [§. *Bastante, Sufficiente:* é *bastante* o que bem chega; o que enche a medida do necessario, talvez com largueza: é *sufficiente* o que quasi enche essa medida; aquillo com que se pode passar; com que nos devemos contentar. Ter *bastante* com que passar é ter o necessario, talvez com algum sobejo: ter *sufficiente* com que passar é remediar-se bem, poder passar mediocremente; ter quanto se requer para não padecer necessidades, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 225.]

SUFFICIÈNTEMÈNTE, adv. Quanto é bastante; *v. g.* sabe o Francez *sufficientemente*, para se dar a entender: tem — com que passe: dança — bem.

* SUFFICIENTÍSSIMAMÈNTE, adverb. superl. de Sufficientemente. *Thom. de Jes. Trab.* 49. Nos houvessemos por *sufficientissimamente* redemidos.

* SUFFICIENTÍSSIMO, superl. de Sufficiente, muito sufficiente. Engenhos —. *Barreir. Corogr. fol.* 203. Redemptor —. *Thom. de Jes. Trab.* 41.

SUFFOCAÇÃO, s. f. Falta, ou grande embaraço da respiração.

SUFFOCÁDO, p. pass. de Suffocar.

SUFFOCADÒR, adj. Que suffoca: *v. g. calor, calma* —, *sodo* —, *inchação* —.

* SUFFOCÀNTE, adj. Que suffoca. Catarros —. *Thesour. Appolin.* 281.

SUFFOCÁR, v. at. Atalhar de todo, ou em parte a respiração livre. §. Privar da vida, suffocando. §. *Suffocar a voz, o alento*, suprimir. §. *Suffocar;* fig. *Suffocar o valor, os talentos;* impedir que elles se exercitem, e manifestem: suffocar *a industria.* §. — *os clamores* da justiça; *os boatos* da calumnia; impedir, fazer calar, reprimir, suprimir: — *a justiça* dos requerentes, não lhes deferindo.

SUFFOCATÍVO, adj. Que suffoca: *v. g. vapòr* suffocativo; *accidente* —; *a pobreza* — da justiça, faz calar, ou baldar os justos requerimentos do pobre.

SUFFRAGÀNEO, adj. Sujeito, subordinado: *v.g.* os bispos de tal, e tal Cidade são *suffraganeos* de tal Arcebispo; *Igreja* Suffraganea *á Roma.*

SUFFRAGÁR, v. n. Approvar, favorecer, apoyar com o seu voto. §. Rogar por alguem com suffragios, ajuda-lo com elles: transit. suffragar os mortos, ou *por* elles.

SUFFRÁGIO, s. m. Voto. §. Toda a obra pia por alma dos defuntos.

SUFFRAGANHO. Vej. Suffraganeo. *Elucidar.*

SUFFUMIGAÇÃO, s. f. Suffumigio.

SUFFUMÍGIO, s. m. Vapor que se applica a alguma parte para a curar; *v. g.* suffumigio *de lã queimada, de enxofre, etc.* t. Med.

SUFFUSÃO, s. f. Derramamento; *v. g.* suffusão *de sangue que entra pelos vasos linfaticos.*

* SUFUF, s. m. Pharmac. Qualquer medicamento que se toma em pó. *Pharm. Tubalense.*

SUFISTARÍA. V. Sofistaria. *Paiv. S.*

SUFRAGÀNTE delito é erro plebeo por *Fragante.*

SUGÁR, v. at. V. Chupar. *Faria e Souza.*

SU-

SUGÈITO. V. Sujeito, e deriv.

* SUGERÍDO, p. de Sugerir. *Bern. Florest.* 1. 2. 15. §. 1. *Id.* 4. 1. 2. *D.* §. 2.

SUGERÍR, v. at. Fazer vir ao pensamento; lembrar, inspirar, advertir; *v. g.* sugerir *pensamentos elevados*; sugerir *máos conselhos, e intentos; elle me* sugeriu *a reposta.*

SUGESTÃO, s. f. O acto de sugerir, indicar, apontar, fazer lembrar, aconselhar. *Arraes*, 6. 11. sugestões *da perversidade, da ira, do demonio.* Conselho, lembrança, insinuação.

SUGESTÍVO, adj. Que contem Sugestão, que se dirige a sugerir noticia, reposta. §. Que sugere, inspira, encaminha de commum a mal: « clausura — de meyos de se defender. »

SUGÉSTO, s. m. Tribuna, ou pulpito donde os Oradores fallavão ao Povo Romano. *Pastoral do Bispo do Porto.*

SUGIDÁDE. V. Sujidade, Sujo, etc.

* SUGIGÁDO. V. Subjugado. *Card. Dicc.*

SUGIGADÒR, s. m. *Castanh. L.* 3. *f.* 198. sugigador *dos infieis.* V. Subjugador.

* SUGIGÁR. Vej. Subjugar. *Cardos. Dicc.*

SUGILLAÇÃO, s. fem. Nodoa sanguenta, livida no corpo causada de pancada. t. Med. [« *Sugillação*, ou Hyposphagma he huma nodoa vermelha, roxa, etc. » *Curvo, Polyanth.* 246.]

SUGÍNHO, adj. dim. de Sujo. *Prestes, f. andai* suginha, *patifa lambareirinha.*

SUGÍR, t. Beir. V. Chupar.

SUGISTÒRIO, s. m. Homem que hia nas Procissões vestido ridiculamente fazendo geito de matar a serpe, que sahia em algumas procissões.

SUGITÓRIO. V. Sugistorio.

SÚGO. V. Suco, que assim se diz.

SUIÇA. V. Soica. *B. Per. Blut. Voc.*

* SUICÍDA, s. m. O que se dá a morte a si mesmo.

* SUICÍDIO, s. m. Acção de se matar a si mesmo.

SUIDÁDE, s. f. Jurid. O estado daquelle que era herdeiro necessario de algum testador, como o filho que estava debaixo do patrio poder ao tempo da morte de seu pai, o qual se chama herdeiro *seu, e necessario.*

SÚJAMENTE, adv. Porca, sordidamente, no fisico, e moral.

SUJÁR, v. at. Fazer sujo; *v. g.* sujar *a roupa trazendo-a; a casa com lixo; o rosto com fuscas; o vestido com tinta, lama, nodoa.* §. fig. *Sujar*; fazendo acção torpe, baixa, aviltadora; *v. g.* casando com pessoa somenos; furtando, caloteando, etc. §. *Sujar*, fig. « hum dado máo duas mãos *suja* » (má davida afronta a quem a dá, e a quem a recebe.) *Uliss.* 1. 6. « não *sujarás* o nome de teu Deus » (com prejurio.) *Cathec. Rom.* 535. « mais *suja a alma* a desobediencia, que está nella, do que a carne que come » *Paiva, Serm.*

SUJEIÇÃO, s. f. O estado da pessoa, ou coisa sujeita, dependente, subordinada; que guarda respeitos dos vassallos, etc. *Barros*, 2. 5. 2. §. « As mulheres tem *sujeição* de seus maridos » *Eufr.* 4. 2. i. é, a falta de inteira liberdade com elles: (Ital. *soggezione.*) §. O pejo, encolhimento, acanhamento que temos a respeito de alguma pessoa. *Castanh. L.* 3. *f.* 73.

SUJÈITA, s. f. Uma sujeita; i. é, uma mulher que se não nomea.

SUJEITÁDO, p. regul. de Sujeitar. *Clar.* 2. *c.* 6. « Clarinda estava mais *sujeitada*, do que suas palavras mostravão. »

* SUJEITADÒR, adj. O que, ou a que sujeita. *Heit. Pint.* 2. 5. 21.

SUJEITÁR, v. at. Fazer sujeito, subdito o que era livre, e independente por meio de armas: e fig. com razões. §. Ter sujeito, subjugado, e sem livre acção. §. *Sujeitar* no fig. *v. g. a vontade á razão, á lei*; i. é, fazer obedecer. §. *Sujeitar-se*, limitar a sua liberdade a algum respeito; render-se *v. g.* ao amor, ao amante; ao superior.

* SUJEITÍSSIMO, superl. de Sujeito. muito sujeito. *Hist. Dom.* 2. 5. 4.

SUJÈITO, p. pass. irreg. de Sujeitar. Que fica por baixo, mais baixo: « *jardim* que fica *sujeito* ao eirado » *Lus. Transf. f.* 448. §. Reduzido á sujeitação, subjugado, reduzido ao senhorio, dominio, mando, obediencia. §. *Sujeito a algum damno, risco*; i. é, exposto, em estado de soffrer. (*obnoxius.*) « ficava tão *sujeito* aos inimigos » *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 52. §. Docil, obediente, obsequioso; *v. g. cavallo* sujeito; *escravo* sujeito; *vontade* sujeita *á razão, á lei.* §. Domado. §. É *sujeito*; i. é, cativo, escravo: §. « *A materia sujeita* » que é sujeito, assumto do discurso, de que se trata. *Vieira*, 11. 148. « *na — materia* dos tributos. »

SUJÈITO, s. m. *Um sujeito*; i. é, pessoa que se não nomeia. §. Objecto, assumpto, de que se trata em alguma arte, discurso, poema, historia. *H. Domin.* 3. *P. L.* 1. *c.* 9. e 10. *L.* 2. *c.* 10. *Vasconcell. Arte Militar. Bern. Lima, f.* 147. *Hist. do Futuro, p.* 32. §. « os Embaixadores sejão escolhidos de *sujeito* accomodado ao que hão de tratar » *Lobo, Corte D.* 4. i. é, indole, capacidade. §. Subdito, vassallo. *Falla do Cardeal D. Henrique a el-Rei D. Sebastião.* « vossos vassallos, e *sujeitos* » *e Goes*, 1. *c.* 73. « Polo cuidado perpetuo, que os *sujeitos* trazem de se libertar » *Barros* 2. 5. 2. §. *Sujeito da proposição*; o termo ou termos com que significamos a pessoa, ou cousa de quem o verbo affirma alguma propriedade, ou attributo: *v. g. Deus* é bom: *Deus, que nos creou*, nos conserva: e este declarado com mais de uma palavra *é complexo*, e não *simples* como em: « *Deus* é bom » Ha sujeitos *diversos*; e outros *cognatos do verbo*, ou nascidos da mesma ideya, e raizes: *v. g. o vento venta* do Sul; *o comer come-se*; a *navegação navega-se.* V. *B.* 2. 4. 4. e os artigos *Vento, Festa, e Cognato.* (*Sujeito* é melhor ortografia que *sogeito*, porque em Latim é *subjectum*, de *jacio. Vieira* escreve *sujeito.*)

SUJIDÁDE, s. f. Falta de limpeza, de asseio. §. Imundicia. §. Os excrementos maiores do corpo humano. §. *Sujidades*; palavras deshonestas, t. vulg.

* SUÍNO, adj. De porco, ou pertencente a porco; *Suinus* latin. *Landim, Vid. de S. João de Deos, c.* 6. 15. *f.* 85.

SÚJO, adj. Sordido, não limpo, não asseiado. §. Impedido, pejado, entremeyado; *v. g. mar* sujo *de ilhetas, de restingas, etc. B.* 2. 8. 1. §. fig. Sordido. *Eneida. XI.* 94. §. Deshonesto, inpudico. §. *Livro sujo*; cheio de erros, incorrecro. §. *Chaga suja*; a que tem sordes. (do Castelhano *Sucio.*)

SÚL, s. m. Vento opposto diametralmente ao Norte.

SULAVENTEÁR, v. n. Naut. Decahir para sulavento: *o sulaventear desta nau. Historia Nautic.* 1. *folh.* 359.

SULAVÈNTO. V. Julavento, Sotavento. *Regim. de Pilotos.*

SULCÁDO, p. pass. de Sulcar.

SULCÁR, v. at. Arregoar com arado a terra; poet. fig. *o navio* sulca *as ondas*; i. é, navega, e deixa um como rego por ellas. *Uliss.* 1. 39. V. Surcar.

SÚLCO, s. m. Rego do arado. *Uliss.* 6. 9. *Mausinho, f.* 74. ỹ.

* SULFERÍNO. V. Sulfureo. *Elegiada*, 2. 42.

SÚLFUR, s. m. V. Enxofre.

SULFURÁDO, adj. Enxofrado, untado, ou preparado com enxofre.

SULFÚREO, adj. Da natureza do enxofre. §. Inflamavel como o enxofre. §. Em que ha particulas de enxofre; *v. g. aguas* sulfureas. §. *Panellas sulfureas*; cheias de enxofre, e outras drogas inflammaveis para a guerra. *Lusiada*, 1. 68. « *sulfureas* ondas em fumoso rolo » *Maus. f.* 13. ỹ. nos bulcaõs, nos infernos.

SULFURES. V. Enxofres, t. Med.

SULFURÍNO, adj. Sulfureo. *Eleg. f.* 23. ỹ. e 134. ỹ.

SULFURÒSO, adj. Sulfureo, enxofrento: « *a — lança* de Jove » poet. o rayo.

SULÍA, s. f. V. Solia. *Duarte Barbo-*

bosa f. 371. *e a pag.* 372. *Sulia*, e *sulia crua*, seda *crua*.

SULTÀNA, s. f. A concubina, que houve em Persia, e Turquia um filho do Imperador, primeiro que as outras: *a* sultana *favorita*.

SULTANÍM, s. m. Moeda de oiro Turquesca, que val o mesmo que zequim Veneziano.

SULTÃO. V. Soldão.

*SULVENTO, s. m. O vento do meio dia. *Card. Dicc.*

SUM, adv. antiq. V. Suũ, acha-se precedido das preposições *em*, *de*, e *de com*; *v. g.* viver *em sum*, *de sum*, e sempre significa juntamente, entre si; *v. g.* commetter algum delicto *de sum*, parentesco que hão *de sum*, filhos que houverem *de sum*; i. é, d'entre si; talvez significa o mesmo que *ensembra*, *de sum* das Latinas *desimul*, *em sum* de *insimul*; *en sembra* do Francez *ensemble*. *Ord. Aff.* freq. V. Suũ aqui: «que os tres não cortem *en sembra*, nem *de sum*» são dois adverbios, que signficão o mesmo.

SÚMA, e deriv. V. Summa, etc. com dois *mm*.

*SUMÁCA, s. f. Embarcação pequena, rasa de dois mastros: «14 náos de guerra, e 5 *sumacas*» (armada d'Inglaterra.) *Port. Rest.* Genero de embarcação ligeira, que serve para transporte. *Mello, Epanaf.* 4. *f.* 469. *e* 474. Barco de navegação commercial costeira no Brasil.

SUMÁGRE, s. m. Planta, com cuja folha, e casca do tronco se curtem coiros, e pelles. *(Rhus.) Dicc. das Plant.*

SUMARÈNTO, adj. Que tem sumo, succo: *peras bem* sumarentas.

SUMBÁIA. V. Zumbaia. *B.* 2. 5. 2. Çalema, ou *Çumbaia. id. Cart. f.* 224.

SUMEAS, s. f. pl. Naut. Taboas com que o leme se refaz, e repara. *B. Per.*

SUMERGÍDO, p. pass. de Sumergir.

SUMERGÍR, v. at. Metter debaixo da agua: fig. debaixo de ruinas: «Lisboa que o terremoto de 1755. *sumergiu*»: «desgraça que *sumergiu* a aflita cidade em pranto» V. *Eneida*, 12. 138. §. *Sumergir* os cuidados em vinho: «Cidade em vinho e sono *sumergida*» §. «Quereis aterrar, e *sumergir a virtude* nesse lago de todas as disoluções» — o *explendor da gloria* nas trevas da negra maledicencia, e da calumnia, etc. §. *Sumergir* o animo, o espirito em cuidados, trabalhos, terrores, sossobrar, soverter, opprimir, mergulhar, afogar.

SUMERSÃO, s. f. O acto de sumergir, ou sumergir-se. §. f. Na Cirurg. *sumersão do casco*, é o abater-se o casco com a pancada.

SUMÉRSO, p. pass. irreg. de Sumergir. *Cam. Lus. VII.* 8. «com tigo Italia fallo, já *sumersa*» *Casco sumerso*; metido para dentro com algum golpe.

SUMÍÇO, s. m. *Levar sumiço*; perder-se de vista, não se achar, não se saber da coisa que levou sumiço.

SUMIDÍÇO, adj. Coisa que facilmente se some, desapparece, e se desvanece.

SUMÍDO, p. pass. de Sumir. Mettido para baixo do olivel, escondido: *v. g. valles* sumidos; sumido *na agua*; o mundo afogado, e *sumido* em um diluvio. *Vieira*, 12. 97. *arvore* sumida *na fundo de um valle*; *olhos* sumidos; (os do moribundo) *Arraes*, 10. 80. *homem* sumido *de rosto*; o que é muito magro: *o peito sumido*; seco, sem leite; *voz sumida*; que mal se ouve, etc. *Lusit. Transf. f.* 127. *fallavamos com* —. §. *Sumido* alguem em si mesmo, de horror. *Vieira.* «todo mettido por dentro, e *sumido* na sua humildade, no seu nada; no pégo das desgraças» sorvido.

SUMIDÒURO, s. m. Abertura profunda, ou coisa semelhante por onde escoa, e por onde se some a agua; *v. gr. este quintal tem* sumidouro. *Vieira.* «como ha tanto mar, e *sumidouros* em meio» §. fig. «Esta mulher he o *sumidouro* da fazenda dos deshonestos, que a conversão» V. Voragem. «voragem, e *sumidouro* de vicios. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 13.

SUMILHÈR, s. masc. *Sumilheres da cortina*; são ecclesiasticos fidalgos, que correm a cortina da Tribuna del Rei na Capella Real, e fazem outras coisas do serviço della. Houve *sumilheres*, officiaes mores de diversos serviços da pessoa, e casa dos Reis, *Sumilher da camisa*, que a vestia ao Rei; creou-os primeiro em Hespanha Carlos V.

SUMÍR, v. at. Sumergir, metter a pique; *v. g.* para *sumir* os navios no fundo do mar: *B.* 1. 4. 9. *Couto*, 6. 1. 1. fig. Esconder, não dar a perceber; *v. g.* sumir *as lagrimas*, *os suspiros*. §. *Arraes*, *Prol.* «não quero que o preambulo *suma* este breve livro» i. é, o faça como desapparecer por pequeno. §. *Sumir-se*; submergir-se: «outras terras *se sumirão*, e desapparecêrão, que as sorveu o mar» *Ledo*, *Descr. c.* 4. §. *Sumiu-se* o thesouro por sua morte. *Couto*, 7. 7. 3. §. Desaparecer da vista: *v. g. em apparecendo o sol*, *as estrellas* somem-se. *Vieira.* §. Sumiste-te, *e não te vimos mais*; i. é, desappareceste. §. *Sumir-se a voz*; não poder soar de sorte que se ouça: fig. «a virtude modesta em si se encolhe, e *some*; acanha, apouca, abate tudo o que é seu, e não tem indinação á soberba, nem á vaidade; á elação dos que se agigantão, nem avulta para ella, nem lhe faz sombra; a consciencia da fragilidade humana murcha-lhe logo algum sorriso descuidado e timido» Este verbo é irregular *sumo*, *somes*, *some* no pres. indic. mas os antigos dizião *sumes*, *sume*, e assim nos derivados. *B.* 2. 8. 1. «rios se *sumem* por baixo da terra no verão» O sempre vivo lume, que fogo é só que queima, e não *consume*. *Camões*.

SUMISSÃO, e deriv. V. Summissão, etc.

SÚMMA, s. f. Somma; *v. g. derão-lhe grandes* summas *de dinheiro*. *Vieira.* §. *A summa*; i. é, a substancia resumida: *v. g. a* summa *desta escritura*; *a* summa *das razões*, *que deu*. §. *Em summa*; i. é, resumidamente, em substancia. *M. Conq.* 4. 17. *em breve summa*. §. Resumo, epitome do mais principal; *v. g. a* summa *das doutrinas de Santo Thomaz*. *Ulis. f.* 38. «essa he a *summa*; não ha que fallar» a doutrina bem apurada e resumida, ou a *summa verdade*. §. O maximo gráo: «que tal virtude é *summa* excellencia» ou o todo cifrado em um.

SÚMMAMENTE, adv. Muito; em extremo.

SUMMÁR. V. Sommar, como se diz. *Vieira*, 1. *fol.* 126. *os dias* sommaos *a vida*.

SUMMÁRIAMÈNTE, adv. Em summa; brevemente. §. t. forens. *proceder* summariamente; i. é, sem figura, sem as formalidades usuaes, sem os termos, e demoras do processo ordinario. *Ord.* 1. 1. §. *e L* 3 30. § 3.

SUMMARIÁDO, p. pass. de Summariar. V. o verbo.

SUMMARIÁR, v. at. Reduzir a summa, ou summario. §. No foro, tratar summariamente a causa, processa-la sem as delongas ordinarias, — *um reo*, fazer-lhe processo summario. §. Resumir, recopilar em somma, ou em breve. *M. Lus.* 5. *fol.* 100. «o que fica *summariado* no instrumento» §. *Summariar um réo*; fazer-lhe um processo summario, em certos casos, e crimes, fazendo-se autos da accusação ou denuncia, instruidos com os ditos das testemunhas.

SUMMÁRIO, s. m. Compendio dos pontos principaes, e mais substanciaes de um livro, discurso, etc. epitome, resumo, epilogo: «um *summario* das cousas do seu tempo» resumo historial: «*o summario do Alvará*» a ementa, o resumo do que elle dispõi. *Goes*, *Chron. M. P.* 4. *c. fin. Couto*, 4. 6. 6. fig. «a cruz de Christo *summario* de todos os bens da vida» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 283. §. O processo summario.

SUMMÁRIO, adj. *Processo summario*; em que se procede summariamente. *Ord. L.* 2. *T.* 18. §. 3. 4. averiguada a verdade sem os termos, e espaços do ordinario, que se abrevião, ommittindo as solenidades não essenciaes á prova do que se afirma, ou defende.

SUM-

SUMMARÍSSIMO, superl. Mui summario. V. Summario. §. fig. «e a Morte ministro mais terrivel, e executivo num cerrar d'olhos, num respiro suffocado vos faz um processo *summarissimo*, e vos arrebata ao seu reino de trevas sempiternas.»

SUMMIDÁDE, s. f. A ponta, e extremo mais alto; *v. g. do pavimento até a* sumidade *do arco. Arraes*, 3. 4. *a* sumidade *dos ramos;* as franças.

SUMMISSÃO, s. f. Humildade. §. Obsequio; obediencia.

SUMMÍSSO, adj Baixo, humilde, *v. g. voz* sommissa. §. *Veias summissas;* tenues, e quasi sumidas. t. Cirurg.

* SUMMÍSTA, s. m. O que faz summas, resumos, ou epitomes. *Navarro, Man.* 16. 20.

SUMMO, adj. O mais alto, supremo, ultimo; *v. g. em* summo *gráo;* summo *amor:* «o amor de Christo chegou ao *summo*» *(sc.* gráo, cume.) *Paiv. S.* 1. 292. maximo, mayor, estremo summo *cuidado: preço summo*, amor valia, o mais alto (maximum) senão leve (nos dinheiros a ganho, e contratos de logro e usura) mais que a 5 % ao *summo. Const. de Braga*, 68. 8. 3. §. *Summo estado* de poder. *B.* 2. 5. 2. «porque a fortuna raras vezes leva alguem a *summo estado* senão por meyo de algum crime commettido» (reflexão tão verdadeira, como desgraçada para os Potentados, Conquistadores!) «*a — Filosofia* (mais sublime) é a meditação intrepida da morte, é saber viver para morrer bem» adverbialmente. *Deus como* summo *bom*, summo *sabedor, e* summo *poderoso. Ulis.* 5. 8. substantivadamente: «trepar ao *summo do monte*» *Arraes*, 4. 31. V. Cimo e Cume [§. *Summo, Supremo, Soberano;* convem estes tres adjectivos em exprimir genericamente o que é altissimo, elevadissimo, excellentissimo no seu genero; o que não tem nada acima de si: mas distinguem-se por differenças, que merecem ser notadas. *Summo* designa precisa, e absolutamente a maior altura, e elevação fysica, ou moral, acima da qual se não pode subir. Do latim *summus*, cujo opposto extremo é *imus*, o que está no mais baixo lugar, do qual se não pode descer. *Supremo* designa a maior graduação na escala: suppõi inferiores, e está acima de todos. Do latim *supremus* superlativo de *supra*, cujo opposto extremo é *infimus* o ultimo na escala descendente; o que está abaixo de todos. *Soberano* designa propriamente o que *supremo* em autoridade e poder. Dizemos, *v. g. summo* cuidado; i. é, o maior que se pode ter; *summa* amizade, *summa* gloria, *summa* autoridade, alem da qual se não pode passar. Chamamos *supremos* certos tribunaes; porque estão no mais alto da escala, isto é, porque na escala dos differentes magistrados, ou das differentes juridicções da mesma repartição, occupão o mais alto lugar, e decidem em ultima instancia. E chamamos, *v. g.* governo *soberano*, ou principe *soberano* aquelle que tem autoridade e poder *supremo* com força de se fazer obedecer. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis, t.* 2.° *pag.* 164.]

SÚMMULA, s. f. Summasinha, ou breve epitome doutrinal; chama-se assim por antonomasia a súmmula *da dialectica.*

SUMMULÍSTA, s. m. O que era versado na summula escolastico-peripatetica.

SÚMO, s. m. O suco que se extrahio, e expreme: *v. g.* sumo *de limão, de azedas.* §. Suco da carne, o chorume. §. O suco nutricio vegetal, ou animal: «o *sumo* que da raiz vem» *Mart. Cat.* 310. *Lucena*, 9. 5. «a semente chupa da terra o primeiro *sumo*»: «o cadaver do Santo solido, e cheio de *sumo*, e sangue» *Lucen.* 10. 28.

SÚMPTO, s. m. V. *Custo de Despeza. B Per.* p. usado.

SUMPTUÁRIO, adj. Concernente a gasto, despeza. *Leis sumptuarias*, as que põi modo aos gastos, e despezas dos cidadãos.

SUMPTUÓSAMÈNTE, adv. Custosamente, preciosamente.

SUMPTUOSIDÁDE, s. fem. Custosa magnificencia, preciosidade: *v. gr. obra feita com* sumptuosidade; sumptuosidade *do edificio. Arraes*, 2. 21. sumptuosidade *dos trajos. Chron. J. I. P.* 1. *c.* 1. *a suntuosidade dos trajos:* «fermosura e — da sua Meliapor» *Lucena*, 3. 4. «— dos sepulcros.»

* SUMPTUOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Sumptuosamente, muito sumptuosamente.

* SUMPTUOSÍSSIMO, superlat. de Sumptuoso, muito sumptuoso. Caza. —. *Hist. Dom.* 1. 2.

SUMPTUÒSO, adj. De muito custo, feito com grande despeza, adornado, apparelhado custosamente: *v. g. a casa* sumptuosa. *Costa, Ter.* 2. 307. *dões sumptuosos;* presentes de grande custo. *Lus. VIII.* 62. §. O que despende em preciosidades, e magnificencias com mão larga.

SUNTUOSIDÁDE. V. Sumptuosidade.

SUÓR, s. m. O humor excrementicio, que se separa pelos poros do corpo, de ordinario em gotas visiveis. §. fig. O trabalho: *v. g.* ganharás o pão com o *suor* de teu rosto»: «no *suor* de seus rostos viverão» *Ferr. Bristo*, 5. 4. «Os lavradores saem, e entrão a seus *suores*» *Lucena*, 2. 4. *Passar* suores *de morte; estar em* suores *frios*, no fig. estar em aperto, afronta, angustia, trabalho extremo. §. Fruto de grande trabalho: deixar seus *suores* a herdeiros ingratos» [V. o Art. *Transpiração* e ahi a differença de *Suor.*]

* SUPEDÁNEO, s. m. Lugar junto do altar, onde o sacerdote tem postos os pés. §. Banco que se põi debaixo dos pés, ou estrado, peanha. *B. Florest.*

SUPERABUNDÁNCIA, s. f. Mais que abundancia, de viveres, provisões. §. fig. — de merecimentos, para ser digno, e benemerito de premios, honras, etc. *Vieira.*

SUPERABUNDÁNTE, p. pres. de Superabundar; mais que bastante.

* SUPERABUNDÀNTEMÈNTE, adv. Com superabundancia. *Vieira, Serm.* 6. 110. *e* 280.

SUPERABUNDÁR, v. n. Haver mais do que é bastante; *v. g.* a terra *superabunda* de trigos, e pães de toda especie: «os bastimentos *superabundarão* á necessidade» §. v. at. Dar mais que bastante: «Deus *nos superabundou* de dons, e graças.»

SUPERÁDDITO, adj. Accrescentado, posto por de mais; p. us.

SUPERÁDO, part pass. de Superar. *Naufr. de Sep. f.* 59.

* SUPERALTÁRE, antiq. s. m. Pedra de ara, ou altar portatil, ou docel, ou palio. *Elucidar.*

SUPERÁR, v. at. Vencer, levar de vencida. *Coutinho, f.* 30. *ỹ.* «os comecárão conhecidamente a *superar*» §. fig. Exceder, avantejar-se. *Eneida, VIII.* 33. *mas a todos Anchises* superava: superar *a obra á materia;* i é, ser melhor, mais preciosa que a materia de que é feita. *Lus. II.* 95. §. «*— o passo difficil*» passá-lo, transpo-lo.

SUPERÁVEL, adject. Vencivel: fig. dificuldades bem — ao seu talento: *genio — trabalho —, paixões —* etc. «*constancia* pouco certa, e facilmente *superavel* a qualquer espanto, e medo.»

SUPERBÍSSIMO. V. Soberbissimo. *Lus. VII.* 4. o suberbissimo *Othomano.*

SUPERCHERÍA, s. f. Fraude, embuste. *Bluteau.* é termo Francez, e desus. V. *Glossario por Dom Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 127.

SUPERCÍLIO, s. m. Sobrancelha. *Mausinho*, 1. 95. *fol.* 25. *ediç. ult.* §. no fig. Suberba, soberania. *André da Silva Mascar.* p. us.

* SUPEREMINÈNTE, adj. Sobreelevado; sobreerguido. *Bern. Florest.* 3. 3. 24. *Id. Medit.* 12. 1.

* SUPEREMINENTÍSSIMO, superl. de Supereminente. *Bern. Florest.* 4. 12. 106. *C.* §. 11.

SUPEREROGAÇÃO, s. f. Acção, obra que transcende, e passa os termos da obrigação, não necessaria para a salvação: «Dar esmola ao que está em extrema necessidade é virtu-

de, necessaria, e obrigatoria; dar a quantos a pedem é *supererogação* » *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 158. *Vieira*, *Cart. Tom.* 2. *f.* 194. *obra de* supererogação: « passão-se das obras de preceito (de Deus para se salvar o homem) ás de conselho, e *supererogação* » *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 218.

* SUPEREVANGÉLIA, s. f. antiq. Capa preciosa com que os sagrados Evangelhos se compunhão e ornavão. *Elucidar.*

* SUPERFETAÇÃO, s. f. Med. Nova geração, ou segunda geração de outro feto desigual em tamanho, os quaes nascem successivamente. *Blut. Suppl.*

SUPERFICIÁL, adj. Que está á flor, á superficie, e não cala, ou profunda: *v. g. ferida* superficial. §. Que tem leve tintura das doutrinas. §. O que não profunda as coisas, que estuda. §. Que não é solido, e bem fundado.

SUPERFICIALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser superficial nos estudos; *a* superficialidade *das razões*, *votos*, *etc.*

SUPERFICIÁLMÈNTE, adv. Á superficie. §. Não profundamente. §. Não fundadamente.

SUPERFÍCIE, s. f. Geom. A longura, e largura, sem altura, ou profundidade. §. O exterior, a flor, a extensão, e largura exterior do corpo: *v. g. á* superficie *da terra*, *do mar.*

SUPÉRFLUAMÈNTE, adv. De sobejo, desnecessariamente.

SUPERFLUIDÁDE, s. fem. Sobegidão; excesso, e demasia. §. *Superfluidades;* os excrementos. *F. Sanct. P.* 2. *fol.* 3. *c.* 2. « lançou Ario não sómente as *superfluidades*, mas as tripas, e entranhas. »

SUPÉRFLUO, adj. Mais que bastante, desnecessario, inutil por sobejo; demasiado [V. o Art. *Escusado*, e ahi a differença dos Synonymos *Desnecessario*, *Inutil*, *Escusado*, *Superfluo.*]

* SUPERHUMERÁL, s. m. Vestidura, de que usavão os Sacerdotes da lei velha, como estola que vinha sobre os hombros. *Heit. Pint. Dial.* 2. 2. 2. *Ceit. Quadr.* 1. 155. ỳ. *Consp. Univ.* 19. 4. §. 13. *Mendonça. Serm.* 2. 333. 3.

SUPERINTENDÈNCIA, s. f. Inspecção, védoría, direito, ou cuidado de vigiar, e dirigir aos que entendem em alguma obra, trabalho, provisões de boca, e guerra, etc. *Vieira*, 6. 148. « — da provisão de pães, e grãos para os annos de esterilidade. «

SUPERINTENDÈNTE, s. m. Sobre estante, o que tem a superintendencia em alguma obra. *P. Per.* 2. *f.* 22. ỳ.

SUPERINTENDÈR, v. at. Ter a superintendencia: *v. g.* Varão... que *superintendesse* á conservação, e remedio do Reino. *Vieira*, 12. 378. 1. « o Capitão que *superintendia* em aquella conducção » *Epanaf. f.* 465. « *sobre a mais armada* superintendia » *Guerreiro*, *Recuper. da Bahia*, *f.* 43. ỳ. « — *ás obras* » *Vieira*, 15. 139. « encaminhou, e *superintendeu* a tudo. »

SUPERIÒR, compar. O que está mais alto. §. fig. O que está em maior graduação, dignidade. §. O que tem jurisdicção, ou direcção sobre os subditos, uza-se talvez subst. e em vez de *Subprior*, ou Vigario do Prior nos impedimentos. § Extremado com avantagem: *v. g. animo* superior. §. Emanado do superior: *v. g. mandato* superior, *ordem* superior. Superior concorda com masc. e femin. e substantivado, se usa tambem femin. *a* sua *superior. Clar.* 3. *c.* 21.

SUPERIORÁTO, s. m. Officio, dignidade de Superior, ou Superiora: *o* — da Ordem, da Casa, Convento, Congregação: fig. *o* — da Republica das lettras.

SUPERIORIDÁDE, s. f. A qualidade de ser superior, de estar superior; preeminencia, excellencia: *v g.* ninguem vos nega a *superioridade* dos talentos: a *superioridade* desta sorte de pannos é bem visivel » *a* superioridade *de posto consta das leis*, *etc.* [§. *Superioridade*, *Autoridade*, *Poder*, *Soberania*, *Senhorio: superioridade*, no sentido em que aqui o consideramos, exprime aquella relação, pela qual uma pessoa se considera em mais alto grão que outra, ou seja nos talentos, ou nas forças, ou na excellencia, ou no poder, ou em qualquer outra coisa. Um homem é *superior* a outro em litteratura, em virtudes, em gentileza, em nobreza, em valor, etc. etc. *Autoridade* é a *superioridade* legal, i. é, a *superioridade* estabelecida pela lei da natureza, pela lei divina positiva, pela lei humana, ou pela lei da opinião. O pai tem *autoridade* sobre o filho pela lei da natureza: o bispo sobre os seus diocesanos pela lei divina: o magistrado sobre os seus subditos pela humana: o mais velho sobre o mais moço, ou o douto sobre o ignorante pela lei da opinião. *Poder* é *autoridade* com força de se fazer respeitar, e obedecer. *Soberania* é *autoridade* com *poder* independente sobre uma nação, ou povo inteiro. *Senhorio* é *autoridade* com dominio. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 119.]

SUPERLATÍVAMÈNTE, adv. Em grão superlativo.

SUPERLATÍVO, adj. Grammat. O adjectivo superlativo é aquelle que significa a qualidade, ou atributo elevado ao seu maior auge; *v.g. alvissimo*, *bonissimo*, *amantissimo.* §. Quando não ha formas simples de superlativos, usamos do adjectivo com os adverbios *mui*, ou *muito: v. g. mui devido*, *muito vermelho:* ás vezes se achão estes adverbios com os superlativos: *v. g.* « Inglaterra *mui antiquissima* em povoação » *Barros*, 1. 1. 3. *a mais riquissima. id* 2. 6. 1. « macular *tão perfeitissima* obra » *idem* 2. 4. 4. e 2. 5. 1. §. fig. Excellente, optimo: *v. g. gosto* superlativo, *bondade* superlativa.

* SUPERNÁL, adj. Superno, superior. Graça —. Inspiração —. Luz —. *B. Cathar. Perf. Mon. c.* 4. *id. Vida Sol. c.* 4.

SUPÉRNO, adj. Superior: *v. g.* Rei *superno. Eneid. o Ceo* superno. *Uliss.* 1. 15. *a luz* superna; i. é, do mundo, opposta ás trévas do sepulcro, ou do inferno. *Cam. Ode* 9. §. Excellente, soberano: *v. g. balsamo* superno: « aquelles de quem sois senhor *superno* » *Lus. I.* 10.

SUPERNUMERÁRIO, adj. De mais do justo número; alem do numero estabelecido, decretado, convencionado. *Vieir.* (outros dizem *supranumerario.)*

SÚPERO, adj. Opposto a *infero;* superior, ou de cima. V. Infero.

SUPERPARTICULÁRIS, adj. Arimet. e Mus. *genero* superparticularis, é o segundo genero de proporção desigual, quando a quantidade maior contèm a menor uma vez, e mais uma parte do mesmo numero.

SUPERPÁRTIENS, adj. (o *t* como *c)* Arimet. *genero*, *ou razão* superpartiens é a que tem um numero com o outro a que elle contèm uma vez, e mais algumas partes desse numero: *v. g.* 2 terços, ou 2 quintos, etc.

SUPERPURGAÇÃO, s. f. Med. Purgação, que sobrevem immediata á outra; ou que evacua excessivamente.

SUPERROGAÇÃO. V. Supererogação.

SUPERSTIÇÃO, s. f. Idea falsa que formamos de certas praticas de Religião a que nos apegamos com muita confiança, ou muito temor. §. Culto indevido, de modo improprio: devoções, orações acompanhadas de coisas que a Santa Igreja não usa, antes reprova, para alcançar o que se pertende mal: « querendo antes perseverar na antiga idolatria, que fazer experiencia de nova *superstição* » *Lucena*, 3. 16. falsa religião, e culto. *idem*, 10. 1. « Cada uma destas sortes de infieis vivia em Ormuz conforme a sua *superstição*, com toda a liberdade, e celebridade » V. *Ulisipo*, *Com. Acto* 3. *sc.* 1. *faz a devoção das palmas*, *etc. fol.* 174. 175.

SUPERSTICIÓSAMÈNTE, adv. De modo supersticioso.

SUPERSTICIÒSO, adj. Coisa em que ha superstição: *v. g. culto* supersticioso.

so. §. *Homem* supersticioso; dado á superstição. §. Que faz religião, dever sagrado de alguma coisa: «o homem honrado deve ser *supersticioso* em não affirmar se não o que vê» *Arraes*, 4. 17. §. Observante com escrupulo.

*SUPERSUBSTANCIÁL, adj. Muito substancial, por extremo substancial. *Pão* —. *Agiol.* 2. 328.

*SUPERTUNICÁL, s. m. Vestidura, que se lançava sobre a tunica. Dai-me o *supertunical* que tendes. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 182.

SUPERVACÀNEO, adj. Inutil, baldado, superfluo. *Arraes*, 9. 10. supervacaneo *desejo.*

*SUPERVÁCUO, adject. Superfluo, vão, desnecessario, sobejo. Dadiva —. *Bern. Florest.* 4. 1. 2. *D.* §. 2.

SUPERVENÇÃO, s. f. O acto de sobrevir, sobrechegar: «a — deste accidente imprevisto perturbou o General na execução dos seus planos.»

SUPERVENIÈNTE, adj. Que sobrevem.

SUPERVIVÈNCIA, s. f. O acto de sobreviver, de vencer em dias a outrem. *Vieira*, *Carta* 25. *Tom.* 1. *certidão de* supervivencia; i. é, de que sobrevivi á doença: *dar a alguem a* supervivencia *do officio*; i. é, o direito de o servir pelo tempo que o doado vencer em dias de vida ao seu antecessor; *v. g.* como o pai não acabou os annos do officio deu-se a *supervivencia* ao filho.

SUPERVIVÈNTE, adj. O que sobrevive a outrem. *Leis Modern.*

SUPETÃO, s. m. *De supetão*, mui subitamente.

*SÚPETO. V. Supito. *Card. Diccion. M e Moça*, 2. c. 40.

SUPILIPÉ. V. Póspello.

SUPÍNO, s. m. Um substantivo declinavel derivado do verbo, em Latim, e Grego: entre nós é indeclinavel, e masculino; *v. g.* tenho *lido*, *dançado*; tem o complemento do verbo *li livros*, *tenho lido livros.* Serve para declarar o complemento, ou acabamento da acção do verbo, d'onde se deriva; faz-se tambem passivo com *se*, mas sempre indeclinavel: *v. g.* tem-*se lido livros* de gosto; tem *se dançado minuetes*; tem-*se ido muitos. As casas que tenho comprado*, designa as que comprei, e não herdei: «as que tenho *compradas para vos dar*;» i. é, que possuo, e *compradas* é participio, que modifica *casas*: «Dar-te-hei minha alma, la ma tèes *roubada*» *Cam. Egloga* 8. é correcto, qualificando o estado da alma. §. Os nossos Classicos usão muitas vezes do participio pelo *supino*, e dizem alguns, que é uma elegancia, sendo uma incorrecção procedida, do que lião no Francez, e Italiano; o uso geral moderno está fixado entre nós, sendo que talvez é indeferente o uso de um, ou outro; *v. g.* «eu tinha-vos *preparado*, ou *preparada* a merenda» Os nossos Classicos pois confundião o supino com o participio, e vice-versa: *v. g.* «*obras* mui differentes das que lhe forão *feito*» *Barros*, 1. 5. 9. *ult. Ed.* «*fortalezas* que leixava feito» *idem* 2. 5. 11. nós dizemos com supino, tem *feito obras*, quando queremos significar o complemento de *fazer*; mas com o verbo *ser* sempre usamos dos participios: *v.g. é-me* feita *grande injuria; foi feito o espadim* em Inglaterra. *B.* 1. 6. 5. «lhe seria *dado carga*» por *dada*: «lhe seria *feito honra*» por *feita. B.* 2. 2. 3. Nas frases passivas, quando se affirma o acabamento da acção usamos do supino: *v.g.* tem-se *ido* muita gente; *versos* que *se tem* composto em seu louvor; *a estima que* se *tem* feito das suas obras: *se tem impresso*, *e* gastado *mais de* 20$ *volumes. Severim*, *Vida de Camões.* quantos se *terão* idos? é incorrecto, devia dizer *ido*: e «*serão* já *idos* muitos» V. *Vieira*, 10. *f.* 228. *col.* 2. Quando porém não queremos significar o complemento, ou acabamento da acção verbal, mas modificar um nome com o participio, então este concorda em genero, e numero com o nome: *v. g.* tenho *comprado livros* para mim, ou para outros; e os livros *que tenho*, *comprados* naquella occasião. O Othomano que *sobmettida Bysancio tem*: é correcto porque não só sobmetteu mas ainda conservava sobmettida ao seu jugo. *Lus. III.* 12. «O inimigo *tem derribado* a fortaleza até os alicerces, e eu tento (conservo) a *fortaleza derribada* até o cimento» elle acabou a acção, que é *derribar a fortaleza*; e eu conservo a fortaleza reduzida áquelle estado; e assim «o inimigo *tomou*-nos a *fortaleza derribada*, *etc.*» Donde se vê que é incorrecto dizer «posto que lhe não *fosse dado* licença» (*Barros*, 2. 5. 10. *ult. ediç.*) devia ser *dada*; a licença que o chefe não lhe havia *dado*, ou lhe *havia negado.*

SUPÍNO, adj. Alto, elevado. *Eneida*, *VII.* 162. *e as* supinas *selvas.* §. Que está de barriga para o ar. §. *Ignorancia supina*; a voluntaria de que nos não tiramos por nimio deleixo.

SÚPITAMÈNTE, adv. V. Subitamente.

*SUPITÀNEO. V. Subitaneo. Mortes *supitaneas. Mariz*, *Dial.* 2. *c.* 7.

SÚPITO, adj. V. Subito. §. Accelerado em ira, assomado. *Sá Mir. Estrang.* §. *Tomar de supito* a alguem. *Castan.* 2. *f.* 152. sobresaltea-lo, toma-lo d'improviso: *metter-se de* supito *na cidade. Chron. J. III. P.* 2. *c.* 21. «receyando que lhe entrasse hum dia de *supito em Goa*» *Couto*, 4. 3. 5. §. Arrebatadas, e *subitas tempestades. Couto*, 12. 1. 15. §. subst. Impeto, pensamento subito, ou vontade: «lhe veyo um *supito* para se matar» *Men. e Moça*, 2. 40.

*SUPORÁR. V. Supurar. *Hist. Dom.* 1. 2. 26.

*SUPOSITA, s. f. antiq. Trapaça, engano, enredo, falsidade. *Elucidar.*

*SUPPEDITÁR, v. at. Subministrar, fornecer. *Landim*, *Vid. de S. João de Deos*, 5. *f.* 70.

*SUPPLANTÁDO, p. p. de Supplantar.

*SUPPLANTÁR, v. at. Metter debaixo dos pés, pizar, trilhar com os pés. §. f. Derribar, prostrar aos pés o vencido: «*supplantar* o soberbo»: «— as leis, por desprezo»: «— as arrogancias da vaidade»: — os seus émulos, e adversarios, etc. §. Armar cambapé, dar traça, com que alguem caia, e se arruine, para lhe precedermos; usar de sancadilhas, lança-las a alguem para derriba-*lo*; furtar lhe o arrimo, e fazè-lo caïr para passarmos adiante; fazer perder a alguem o credito, favor, ou auctoridade; arruina-lo para nos pormos em seu lugar, etc. *D. Fr. Francisco de S. Luiz no seu Glossario pag.* 127. diz que este vocabulo, que tem origem no latim *supplantare*, não encontra a analogia; é mui expressivo e energico, e não pode supprir-se em portuguez senão por circumloquio.

*SUPPLEMENTÁR, adj. Que serve de supplemento, auxilio, de supprir o que falta.

SUPPLEMÈNTO, s. m. Additamento para completar o que falta: *v. g. das palavras que faltão no vocabulario.* §. *Supplemento de idade*; o acto de dar por enchido o tempo, ou idade que a lei requer para o menor poder fazer validamente alguns actos.

SUPPLETÓRIO, adj. Que supre: *v. g. juramento* suppletorio; que se dá quando falta inteira prova nos casos da prova semiplena, por mandado do Juiz.

SÚPPLICA, s. f. Rogativa, preces com humildade. §. As palavras, ou escritura em que ella se faz.

SUPPLICAÇÃO, s. f. O acto de supplicar; «per *supplicação* delRei ao Papa» *Goes*, *p.* 1. *c.* 93. §. Preces. §. *Casa da Supplicação*; Tribunal da Corte deste Reino (que se fixou em Lisboa por *Lei de* 27. *de Jul. de* 1582, sendo antes ambulante, e seguindo a Corte) aonde se recorre por aggravo, ou appellação de certos juizes, e das Relações em certos casos: antigamente o *Paaço dos Aggravos* que hião á *Corte* e *Casa* delRei. V. *Ord. Af.* 1. *T.* 16. *pag.* 105. Nella andavão os Desembargadores que despachavão com elRei as *Petições de graça*, ditos por isso *Desembargadores do Paço*, *das Petições*, *da Casinha.* V. Paaço, e Desembargadores.

res. §. *Ir o feito por* supplicação; i. é, por aggravo, ou appellação *Ord. Af.* 1. *p.* 26. «os feitos e *aggravos*, que a elles (Desembargadores do Paaço) vierem por *Suppricaçom*, ou commissom especial» (tras *suppricaçom*, ao modo antigo.) V. *Ined. III.* 575. «ajudas de braço secular se peçam somente na nossa Casa da *Sopricação* aos Desembargadores do Paço... os quaes por continuadamente andarem com nosco, etc.» *(Os Desembargadores do Paço* tem hoje Tribunal á parte. *Orden. Man.* 1. *T.* 3. *e Filip.* 1. *T.* 2. *e Colleçç. a ella.*

SUPPLICÁDO, p. pass. de Supplicar. §. *O supplicado*, subst. no foro, é aquelle, contra quem o supplicante requer.

SUPPLICÀNTE, s. c. A pessoa, que supplica, pede, requer em juizo.

SUPPLICÁR, v. at. Pedir com submissão: *supplicar* esta graça. §. — *alguem*, pedir-lhe supplicando: «E *supplicando-a* (á S. Virgem) que assim como lhe tinha dado vitoria contra os inimigos, lha concedesse tambem contra os elementos» *Vieira*, 5. 318. [§. *Supplicar* é pedir humildosamente, pedir com submissão, pedir de joelhos. V. o Art. *Pedir*, e ahi a differença dos Synonymos *Pedir*, *Orar*, *Exorar*, *Rogar*, *Supplicar*, *Implorar*, *Obsecrar*, *Demandar*, *Requerer*, *Exigir.]*

SUPPLICATÓRIO, adj subst. *Supplicatoria*, sc. Carta, rogativa de supplica. *Ined. I.* 261. «... á Sé Apostolica... com *supplicatorias* em nome del-Rei, e dos Infantes.»

SÚPPLICE, adj. Que supplica: «a *súpplices*, queixosos amadores» *braços* —, *rogos* —, *mãos* —.

SUPPLICIÁR, v. at. Punir de pena afflictiva.

SUPPLÍCIO, s. m. Castigo, pena afflictiva: «— *extremo*» de morte capital. *Lus. X.* 47. *Varella Número vocal.*

*SUPPONÈNDO, s. m. Filos. Supposição, proposição dada como verdadeira. *B. Florest.* 3. 6. 60. §. 6.

SUPPÒR, v. at. Pòr como certo, por hypothese. §. Conjecturar, imaginar. §. Pòr uma coisa falsificada em vez da verdadeira; ou dá-la por verdadeira; *v. g.* o que apparece com testamento falso dizendo que o fez o morto. §. *Suppòr culpa a alguem;* impòr-lha, ou cuidar que a tem.

SUPPOSIÇÃO, s. f. O acto de suppòr, pòr como certo por hypothese. §. Conjectura. §. O acto de suppòr o falso por verdadeiro; ou attribuir a alguem o que não é seu, ou elle não fez. §. *Homem de supposição;* i. é, habil, de conta, capaz de qualquer empreza. §. *Supposição;* partes, talentos, requisitos para algum emprego. *Vieira.* de autoridade, respeito. [V. o Art. *Hypothese*, e ahi a differença de *Supposição.]*

*SUPPOSITAÇÃO, s. f. Theol. União de duas naturezas em um só supposto. *Thesouro Espir. p.* 31. *ỹ.*

SUPPOSITÁDO, p. pass. de Suppositar: *a nossa natureza* suppositada *em Christo. Paiva, Serm.* 1. *f.* 48. *ỹ.*

SUPPOSITÁR, v. at. Theol. Unir duas naturezas em um só supposto; *v. g. suppositar* a Divindade, e a Humanidade no Divino Verbo. *Vieira*, 3. «que huma natureza se podesse *suppositar* na subsistencia de outra.»

SUPPOSITÍCIO, adj. Supposto, attribuido falsamente a alguem: *v. g. escritos* suppositicios. *Ledo, Descr. f.* 155. *ỹ. Severim, Disc. f.* 37.

*SUPPOSITÓRIO, s. m. t. de Med. Remedio pelo ano como as mechas purgantes: mechas purgantes, laxantes, corroborantes: «— de folha de babosa.»

SUPPÒSTO, p. pass. de Suppòr. §. Posto como feito, possivel, ou certo, por hypothese. §. Imaginado, e não real. §. Attribuido falsamente. *Palm. D.* 1. «não vos parece, que sois fidalgos, senão em quanto tendes *supposto* aos escudeiros» [§. *Apocryfo*, *Supposto:* com estes adjectivos qualificamos os livros, ou escriptos, relativamente aos seus autores, e ao gráo da sua authenticidade; mas com differença. *Apocryfo* é vocabulo grego, que significa o que é incognito, ou occulto. Deo-se o nome de *apocryfos* aos livros, ou escriptos, que se guardavão secretamente, e se não confiavão ao conhecimento do publico: taes os livros das Sybilas. Chamarão-se depois *apocryfos* os livros de autor incerto, ou não conhecido. *Supposto* é vocabulo latino, e significa a coisa falsamente posta em lugar da verdadeira. Por onde se chama *supposto* o livro, ou obra, que falsamente se attribue a quem não foi o seu autor. A autoridade do livro *supposto* tambem de ordinario se reputa suspeitosa: com tudo ha obras, e escriptos, que por erro se tem attribuido a autores, que os não escrevèrão, e cuja doutrina nem por isso é menos verdadeira, ou menos pia. V. *Synonymos por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 201.]

SUPPÒSTO, s. m. Filos. A individualidade da substancia completa, e incommunicavel. §. O que póde subsistir de per si, sem dependencia da substancia que lhe está unida. §. Coisa supposta, imaginada, attribuida falsamente. *Palm. D.* 1. *crime* —, *culpa* — a alguem.

*SUPPUTAÇÃO, s. f. Conta, computação. *Heit. Pinto, Dial.* 2. 4. 7. *Estaço, Ant. c.* 8. 5.

SÚPRA, prep. *Acima;* usa-se na composição das palavras: *v. g. supracitado.* §. *Sargento supra*, (por abreviação de *supranumerario)* que não é o do numero ordenado á companhia, como ha nos terços milicianos; e assim *ajudante supra.*

SUPRACITÁDO, adj. Citado antes, a cima.

SUPRANUMERÁDO, adj. Numerado d'antes, a cima.

SUPRANUMERÁRIO, adj. Que excede, e se ajunta ao justo numero. V. Supernumerario.

SUPREMACIA, s. f. ou SUPREMAZIA. O poder supremo, independente, superior a outros. *L. Noviss.* «a — dos Reis só de Deus dependentes, e a Elle suditos.»

SUPREMAMENTE, adv. Em ultimo gráo.

*SUPREMÍSSIMO, superl. de Supremo. *Gráo* —. *Vieira*, *Serm.* 3. 17.

SUPRÈMO, superl. O mais alto, elevado: «sobre a mais *suprema* parte da torre» *Maus.* 206. ultimo, o de mais alta dignidade, de mór excellencia no seu genero. *Vieira. ter o* supremo *mando;* i. é, governar sem ser subalterno a outrem. §. *Dia supremo;* extremo da vida. *Cam. Sext.* 3. o novissimo, postrimeiro: *lagrimas* —, polo morto. §. *Preço supremo*, o summo, maximo. §. *Coisa*, a melhor do seu genero, ou mais bem feita: «*vasos* —» *Eneida.* do mayor valor. [V. o Art. *Summo*, e ahi a differença de *Summo, Supremo, Soberano.]*

*SUPRESITO, s. m. antiq. Tudo que são pertenças de uma herança. *Elucidar.*

SUPPRESSÃO, s. f. O acto de suprimir. §. Obstrucção dos canaes, e embaraço do liquido, que por elles sahe; *v. g.* supressão *de urina*, *suores*, *salivação*, e outras taes evacuações, e excreções. V. o Verbo.

SUPRÉSSO. V. Suprimido. *Naufr. de Sepulv. Canto fin.* «som baixo, *supresso*, e mal distincto» surdo.

SUPRESSÒRIO, adj. Que suprime.

SUPRICAÇÃO, SUPRICAÇOM, antiq. V. Supplicação.

SUPRÍDO, p. pass. de Suprir.

SUPRIDÒR, s. m. O que supre.

SUPRÍLHO. V. Soprilho.

SUPRIMENTO, s. m. O acto de suprir; *v. g. dinheiro para* suprimento *de alguma despeza:* «o anno seja fertil para *suprimento* de nossas necessidades» *Pinheiro*, 2. *f.* 63. addição para remediar, ou acudir ao que falta: «dão-se-lhe estas informações *em suprimento* das experiencias, que não tem» V. Supplemento de idade.

SUPRIMÍDO, p. pass. de Suprimir. §. fig. Moderado, reprimido; *v. g.* suprimido *nos gastos.*

SUPRIMÍR, v. at. Atalhar o passo, corrente, curso: *v. g.* dos humores polos seus canaes; da voz polos seus orgãos. §. Callar, não fazer menção. §. Impòr silencio. §. Mandar recolher: *v. g.* suprimir *a obra*, ou *livro que corria.* §. Reprimir; *v. g.* suprimir

mir *a malicia*, *as paixões*. *Paiva*, *S*. 2. *fol*. 88. §. Extinguir, cassar, annullar; *v.g.* suprimir *a lei*. §. « Favorecendo huns estados (na India) e *suprimindo a outros* » (fazendo-os passar a outros Senhorios, ou extinguindo, destruindo. §. *B*. 3. 5. 1. — *cargo*, *officio*; extinguir.

SUPRÍR, v. at. Completar o que falta. §. Dar o que falta, e é necessario; *v. g.* — um homem *com* outro: « os filosofos antigos supprião com meditação, e observavão o que lhes faltava na arte experimental; mas bastava isto? »: « suprir *com a despeza para a obra* » *Castilho*, *Elog*. *f*. 390. *renda publica para* suprir *o reparo*: « Elle *lhe supprirá* (ao irmão) *quanto* lhe falta » *Vieira*, 9. 401. 1. §. *Supprir* a estatura do baixo; o alcance da vista ao que a tem curta, a da voz, que não chega a longe, etc. §. Encher, satisfazer. *P. Per*. 2. 104. « mais trabalho do que a gente podia *suprir* » §. *Suprir as vezes de outrem em sua falta*; fazer as suas vezes: suprir *por algum*. *Arraes*, 8. 11. o mesmo. §. *Suprir a alguem*; dando-lhe o necessario por assistencia cobravel, ou graciosa. §. v. n. Substituir-se, subrogar-se em falta de outra coisa, ou pessoa, e encher as suas vezes, *v. g. supre a agua por vinho*, *a cabana pelos paços*, *etc*. faz as vezes em falta: « casas que *suprido por* fortaleza » *Castan*. 2. *fol*. 158. §. *Suprir o justo preço*; dar o que faltava para o completar. *Ord. Af*. 4. *f*. 169. refazer.

SUPRÍVEL, adj. Que se pode suprir por outra, coisa, ou pessoa: « *necessidade* —, *falta* — » §. *Erro* — do processo, que não o annulla sendo a falta, ou defeito supprido pelo juiz a tempo, e antes da sentença final.

SUPURAÇÃO, s. f. O acto de supurar.

SUPURÁDO, p. pass. de Supurar.

SUPURÁR, v. n. Transformar-se em pus, ou materia cosida, a que compunha algum tumor. §. *Supurar materia*, transit. cozê-la; *it*. lança-la. *Deseng. Med*. *f*. 48.

SUPURATÍVO, adj. Que faz supurar.

SUPURATÓRIO, adj. Que está supurando: « *o estado* — » §. Que ajuda, acompanha a supuração: *cataplasma* —, *unguento* —, *febre* —.

SÚRA, s. f. O sumo, que se tira da bainha do cacho da palmeira, do qual destillado se faz a fula ou Nipa.

SURCÁR. V. Sulcar. *Freire*. « e maior galeão, que *surcou* nossos mares. »

SÚRDAMÉNTE, adverb. Á surda, á surdina, caladamente.

SURDEÁR, v. n. Fingir se surdo: « pendente coisa aversa, *surdeya*, ou desconversa. »

SURDÊZA, s. f. Doença, que prohibe o ouvir.

SURDÍDO, p. de Surdir. §. *A cascavel surdida*; sem fazer rumor, á surda. *Serrão*.

SURDÍNA, s. f. Peça, que se usa nos instrumentos de corda para sumir um pouco a voz. §. *Á surdina*; sem estrondo, sem ruido, sem se sentir, á surda.

* SURDÍNHO, s. m. dim. de surdo. *Hist. Dom*. 1. 2. 33.

SURDÍR, v. n. Vir a cima; *v. g.* o que caiu no mar, ou lá está no fundo. *Barros*. §. Ir ávante navegando. *Castan*. *L*. 2. *fol*. 161. *e* 3. *fol*. 66. « logo surgirão, (derão fundo) porque a nau não *surdia* »: « — a nau sobre a vaga » *Lucena*, 9. 16. surdir *nadando*. *B*. 4. 8. 6. §. Saìr fora do lugar onde estava occulto: « *surdião* os inimigos das cobertas da náo » *Castan*. *L*. 2. *fol*. 224. §. V. Surgir. *Vieira*, *t*. 10. *pag*. 214. usa de *surgir* por ir ávante, ou *surdir*.

SÚRDO, adj. O que não tem o sentido de ouvir. §. Que senão ouve, ou sente: *v. g.* surdas *vozes*; *á voga* surda, *a remo* surdo. *B*. 1. 4. 6. i. é, remando de sorte que se não ouça o bater dos remos. *Naufr. de Sepulv*. *f*. 97. *ỹ*. *e Barros*. §. *Lima surda*; que se não ouve. §. Que não ouve, que desattende, *v. g.* os impios *surdos aos brados*, *á razão*, que desattende; *surdo* aos latidos da consciencia má; fig. a *nau surda* ao leme, que não obedece: « *misericordia* — ás orações » *Paiva*, *Serm*. §. Que não faz estrondo. *Arraes*, 7. 23. « com *surdos* azorragues açoita a má consciencia ao impio »: « não pòde isto (commettimento por mar) ser *tão surdo*, que os Mouros o não sentissem » *Barros*, 3. 9. 9. « a gente não vinha tão *surda*, que com as suas gritas não estrugisse os ouvidos dos nossos » *idem*, 2. 6. §. « El-Rei por este *cano surdo* dava saidas ás suas especiarias » (era um passo occulto por um rio.) *B*. 4. 4. 7. §. « *Pela* surda *se vai o Reino perdendo* » i. é, insensivelmente. *Amaral*, c. 12. *a armada vai* surda; sem rumor. *Seg. Cerco de Diu*, *fol*. 422. « andava no exercito huma *voz surda* » *Couto*, 6. 3. 4. §. *Marchar ás surdas*; pela calada, em silencio, para não ser sentido. *Couto* 7. 6. 6. *Sousa*, *H*. diz *á surda*: muito hoje *á surdina*.

SURDÈLO. V. Carapáo, peixe. *Blut. Vocab*.

* SURGIA. V. Cirurgia. *B. Per*.

* SURGIÃO. V. Cirurgião. *B. Per*. *Blut. Vocab*.

SURGIDÒURO, s. m. O lugar onde os navios surgem, e estão ancorados. *Barros*. « mais perto do mar teve o Mondego hum *surdidòuro* » *M. Lus*.

SURGIR, v. n. Aportar, lançar ferro no porto, ancorar. *Goes Chron. M. P*. 1. *c*. 36. em algum baixo, ou perto da praya. *P*. 2. *c*. 14. (Fran. antig. *surgir*) *Barros*. surgirão *diante da povoação*. *Castanh*. 2. *f*. 161. « logo *surgirão*, porque a náo não *surdia* » e 3. *f*. 66. *Couto*, 4. 1. c. 4. *e* 6. §. v. at. *Surgir* 2, ou 3 *amarras*; i. é, dar fundo com 2, ou 3 ancoras. *Albuq*. 4. *P*. *c*. 2. *Couto*, 4. 2. *c*. 3. §. *Surgir*, vir do fundo, de mergulho. *Maus. Afric*. 112. « *surgindo* com mergulho accelerado » *Surgir*, n. Levantar-se, crescer em altura. *Vieir*. « *surgindo* um elemento, e descendo outro se dividissem juntamente »: « o palmito *surgindo* de dentro do cume da palmeira » *idem*; erguer-se debaixo, e apparecer, crecer para fora: « como se do meyo das aguas fossem *surgindo* de mergulho as terras, onde havia de semear o Ceo » *idem*, 10. *f*. 49. *col*. 1. « a náo meyo sepultada *surgiu*, e se poz em via » *idem*, *fol*. 213. *idem*, 5. 318. « o galeão... de alagado, ou quasi sepultado *surgiu*, ou resurgiu boyante »: « *surgem* as sombras (que erão rasteiras) e engrossão » *Alfen. Cynth. Poes*. §. *fig*. elevar-se, alçar-se: « da summa pobreza *surgião á opulencia* » *Vieira*. §. *Surgir das ondas*; lançar-se fora; *v. g.* os Tritões, e mostrar-se; assim *surgir a Aurora das ondas*, *do horizonte*: « *Surge do Ganges* a apavonada Aurora, E de irian-orvalho alegra as flores » §. Surgir *á mente*, *á fantesia*; subir. *it*. nascer nella, ou levantar-se: fig. « *surgem-me* horidas brutas feridades » (a Medea contra Jason. *Filinto*, *Poes*.) a Lingua Portugueza que até agora esteve *encouchada* sem poder *surgir*. *Eufros. Prol*. §. Proseguir navegando. *Couto*, 11. c. 7. *Vieira*, *Serm*. 10. 219.

SURÍLHO, adj. dim. de suro: « *gallinha* —. »

SURO, adj. Derrabado naturalmente, sem cauda: *v.g. galinha* sura; temse por mais amigas dos galos; poedeiras, e criadeiras. *Eufr*. 2. 3. « se vós lhe assim sempre esperais, como *galinha çura* » §. *Frade suro*; o que tem coroa, mas não diz missa.

* SURPAGI, s. m. Soldado de prezidio entre os Turcos, *Godinho*, *Rel*. c. 26.

SURPRENDÈR, v. at. (mod. adopt. do Francez *surprendre*.) Tomar alguem d'improviso, apanhá-lo, achálo insperadamente fazendo alguma coisa, ou em estado em que elle não esperava ser visto; saltear, entreprender: assaltear, ou sobresaltear, parece que tem a mesma força em *Castan*. *L*. 1. *f*. 135. *col*. 2. V. Sobresalto. §. Tambem significa em Francez enganar, induzir em erro; *v. g. facil coisa é surprender os simples, e bons*; (obter com fraude, artificio, que os engane por inconsideração: illudir aos que não pouderão o que se propôi.) §. *it*. Espantar, admirar. V. Suspender. [§. Sobre o uso, e orthografia deste vocabu-

bulo. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luis, pag.* 128.]

SÚRRA, s. f. *Uma* surra *de açoites*; i. é, grande soma de açoites, met. tirada do surrador dos coiros, e golpes com que os alimpa surrando-os.

SURRÁDO, part. pass. de Surrar. §. Açoitado.

SURRADÒR, s. m. O que surra. V. o verbo.

SURRAFAÇÁR. V. Sarrafaçar.

SURRAMÈNTO, s. m. O beneficio, que o surrador faz aos coiros no carnaz, e tinta. *Ined. III.* 512.

SURRÃO, s. m. Bolça de coiro usada dos pastores, em que levão o comer, e outras coisas do seu uso. §. Saco de coiro que cobre da chuva o que vai encerrado nelle: *surrão* de trigo, de arroz, como fardo.

SURRÁPA, s. f. Vinho, que se danou.

SURRÁR, v. at. *Surrar pelles*; tirarlhe o pello, e alimpar-lhe o carnaz. §. fig. Dar surra de açoites. §. Gastar a superficie com o uso, faze-la escabrosa. §. *Surrar-se*; ir-se a furto. t. ch.

SURRÁTE, usa-se adverbialmente, e chulo; *de surrate*; i. é, ás escondidas.

* SURRATÈIRO. V. Sorrateiro. As tuas manhas *surrateiras* são o meu odio. *Sousa, Tartufo* 1. 1.

* SURREIÇÃO. V. Ressurreição. *Blut. Suppl.*

* SURREPTÍCIAMÈNTE. V. Subrepticiamente. *B. Per.*

* SURREPTÍCIO. V. Subrepticio. *B. Per. Blut. Vocab.*

SURRIÁDA, s. f. Descarga: *v. g.* surriada *de espingardaria, artelharia. Coito* 10. 4. c. 9. *dar* surriada: *tres* çurriadas *d'artelharia. F. Mend.* c. 1. « uma *surriada* de panellas de polvora » *Couto*, 10. 3. 15. fig. « *sorriada de baldões e convicios* »: « *uma* — de alleluyas » *Bern. Florest.* (talvez inversão de *rosciada*, ou de *ruciada* Castelhano?) *surriadas* de pedrisco, de granizo. §. *Dar surriada*; i. é, apupada, famil.

SURRÍBA, s. f. d'Agric. A excavação feita na terra para que fique fofa, e lancem dente mais facilmente as arvores que se dipõi. §. *Surriba*; nos outeiros, e encóstas onde se planta fazem *surribas*, com paredões que sustendo a terra dão lugar a fazer-se uma planura, e por cima de uma outra encostada a outro paredão etc. V. Socalco.

SURRIBÁDO, p. pass. de Surribar.

SURRIBÁR, v. at. Fazer surribas.

SURRIPIÁR, v. ativ. chulo. Furtar. *Vieira.*

SURTIR, v. n. Voar alto, remontarse mui altaneiro voando. V. Surto.

SÚRTO, s. m. O vôo arrebatado, que a ave toma para o alto, em que se remonta muito. *Arte da Caça. dar um* surto; *de um* surto. §. fig. « Os *surtos* d'esses genios altaneiros Que se remontão a perder de vista, E a perde-la tambem. »

SÚRTO, p. pass. irreg. de Surgir. Aportado, ancorado. Seguro no fundo: « grossos mastos *surtos com cadeyas* de ferro, para impedir a barra » *Couto*, 12. 4. 5. « Diogo Lopes *era surto* » (no porto.) *B.* 2. 4. 3.

SURTÚ, s. m. Sobretudo vestido. (*Surtout* Francez?)

SURTÚM, s. m. Veste que não fecha pelo meio do ventre, mas passa a abotoar-se a um lado do corpo, com duas ordens de botões.

SURZÍDO. V. Zurdido.

SÚS, interj. Que val tanto como acima, tende animo, erguei os espiritos. *Cam. Lus.* « hora *sus* gente forte » *ora* sus *irmãos. Mend. Pint.* c. 203. Eya *sus.*

SUSÀNO, SUSÃO, adj. antiq. (opp. a *Jusão* e *Jusano*) superior, do alto, de cima: *veya susana*, a da testa, do alto do rosto.

SUSCEPTÍVEL, adj. Capaz, que admitte; *v. g. doença* susceptivel *de remedio.*

SUSCITAÇÃO, s. f. O acto de suscitar, o suscitar-se.

SUSCITÁDO, p. pass. de Suscitar: *v. g. fogo* suscitado.

SUSCITADÒR, s. m. O que suscitou.

SUSCITÁR, v. at. Excitar, accender: *v. g.* suscitar *lume, fogo. André da Silva Mascar.* §. fig. *Suscitar guerras, demandas, difficuldades*; fazelas nascer. §. *Suscitar a prole do irmão*; na Escritura Santa, é casar o irmão do morto com a cunhada viuva, que ficou sem filhos do irmão.

SÚSO, adv. antiq. Acima, dantes: *v. g. o* suso *dito*; *a suso*, acima. *Testamento del-Rei D. J. I.* (opp. a *juso* do Ital. *giù*.)

SUSPÉCTO. V. Suspeito, como hoje dizemos.

SUSPEIÇÃO, s. f. Desconfiança da probidade do juiz, ou de outra causa, por que se receie que haja de julgar mal, authorizada pela lei, que se diz *de direito*, ou por facto da parte adversaria, ou do juiz, que é *suspeição do homem*, ou de *facto*: « o compadreco, cunhadio induz *suspeição* de direito, e assim a não-observancia de Ordenação expressa pelo juiz; a peita que recebe, etc. » Suspeição de facto, e assim a promessa de favor por empenho, ou rogos, etc. *Orden. L.* 3. Tambem dizem por suspeita do caracter ou malfectoria de alguem: « por remediar aquella *suspeição* de Clarinda (que ella tinha contra Clarimundo) » *B. Clar.* 2. c. 19. *ult. Ediç.*

SUSPÉITA, s. f. Conjectura. §. Desconfiança pouco fundada.

SUSPEITÁDO, p. pass. de Suspeitar: « tanto importa não estar entendida, mas nem ainda *suspeitada* a vontade e tenção dos que mandão! » *Sousa.* conjecturado: « mais atormenta sabido, que *suspeitado* » *Cam. Redond.*

SUSPEITADÒR, s. m. O que é costumado a suspeitar.

SUSPEITÁR, v. at. Conjecturar: *v. g. logo* suspeitei *o que seria*; suspeitei *mal.* §. v. n. Ter desconfiança: *v. g.* não *suspeito* da sua fé, e honra.

SUSPÈITO, adj. Aquelle de quem se suspeita, ou desconfia, e que dá aso a isso: *v. g. pessoa* suspeita. §. De fé duvidosa, de probidade, integridade duvidosa; *v. g. testemunha* suspeita, *juiz* —. §. A que se poz suspeição: *v. g. o juiz* suspeito. §. Em que se não deve fazer confiança. *Eufros.* 1. 1. § *Dar-se o juiz por* suspeito, é declarar que tem razões para não julgar naquelle caso, por haver circunstancias que fação duvidosa a sua probidade, e rectidão: *v. g.* por ser muito amigo, ou proximo parente de alguma das partes litigantes; *e da-lo por suspeito; intentar-lhe suspeição*, fundado na lei, que nos casos acima ha por suspeita a imparcialidade do juiz, e se diz *suspeição de Direito*, ou fundada em factos, *v. g.* de aceitação de peita, ou semelhantes acções, que provadas pelo recusante fazem julgar o juiz suspeito, e justamente recusado é recusa-lo com estes, ou outros taes fundamentos. §. *Palavra suspeita*; a que não é classica, nem conhecidamente da lingua a que se attribue. §. *Autor suspeito*; aquelle cuja fé historica não é sem duvidas, aquelle cuja doutrina póde conter erros. §. De quem se póde com razão desconfiar: *v. g. homem* suspeito *de fuga*; i. é, de quem se póde desconfiar que fugirá, e se levantará, donde habita. §. *Andar suspeito. B.* 2. 9. 4. *ult Ediç.* « Com receyo de ser enganado, talvez *suspeitoso* » §. « Homem — de peste » que é tocado della, — *de tysica, etc. de velhaco*, e outros vicios.

SUSPEITÓSAMÈNTE, adv. Com suspeita.

SUSPEITÒSO, adj. De que se póde ter suspeita, receio: « Manda a gente que se aparte da terra imiga, e gente *suspeitosa* » *Lusiada.* « *dando resguardo aos bosques* suspeitosos » *Viriato*: *homem* suspeitoso, de fé suspeitosa; *lugar* suspeitoso *na praça*; o que não está bem seguro, e defendido: « saracoteadores imigos do seu canto me são mui *suspeitosos* » de caractér duvidoso, sujeito a dar desconfiança de si. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 137. §. Suspeito, cuja verdade é incerta. §. Que occasiona receio, temor. *Freire, L.* 1. *n.* 49. « Lugar *suspeitoso* de enganos » *B.* 1. 3. 2. §. Dado a suspeitar, desconfiar, desconfiado, receyoso; « *homem* suspeitoso *do seu mal* » *B.* 3. 3. 5. « D. Rodrigo que era sagaz, *suspeitoso* des-

deste messageiro o deteve tres dias» *Goes*, *p.* 3. *c.* 23. §. Que causa má suspeita, desconfiança: «Sempre irmãos (dos Reis Mouros) são *suspeitosos* a irmãos» *B.* 2. 2. 2. *e Couto*, 10. 4. 10. «homem *suspeitoso* assim à Deus, como á Coroa» de fé suspeita á Religião, e ao Estado. *Vieira.* «*Suspeitoso*, e indiciado de menos devoto, e affecto ás felicidades daquella monarchia» *Palavra*, *fol.* 208. V. Suspeitado: «a Caridade não he *suspeitosa*» *Mart. Cat.*

SUSPENDÈR, v. at. Pendurar, prender de alto; *v. g. e o* suspendeu *com uma mão no ar;* suspendeu-o *na forca.* §. fig. *Suspender o juizo;* não julgar, não decidir. §. *Suspender alguem do seu officio;* prohibir-lhe por tempo o uso, exercicio delle: «*suspendem o Rei*, se não faz o que deve» (os povos ferozes das Ilhas da Banda) *Goes*, *p.* 3. *c.* 28. *no fim.* §. *Suspender a execução;* impedir, atalhar por tempo; *v. g.* suspendei *o castigo até certo tempo. M. Conq.* 8. 30. interromper, *v. g. os trabalhos*, *obras. V. do Arceb.* 2. 6. *as lagrimas. Vieira. o riso. Lobo.* §. Entreter com esperanças, medos, etc. «onde *suspendas* com a esperança a vida» *Uliss.* 3. 31. §. *Suspender a lança;* nas justas, é levanta-la do hombro, ou coxa coisa de um dedo para que vá quieta. §. *Suspender o cavallo bom;* se diz no Manejo, aquelle que levanta os braços bem, e faz detença com elles suspensos: parar, e elevar-se, alcantilar-se: «*suspenderão-se* as ondas que sepultarão a Faraó» (quando seguia os Hebreus.) *Vieira*, 7. 472. «feito o Jordão em um monte d'agua altissima á vista e reverencia da arca do Testamento o *suspendeu* para que se não precipitasse» *idem*, 5. 328. «— *a dor* mayor a menor»: «— um espasmo a outro» fazer que se não sinta, ou sofra; interromper, para-lo. *Vieira.* §. Enleiar, enlevar, admirar, *v. g.* suspender *os sentidos*, *o animo:* «enlevava, e *suspendia* os entendimentos» *V. do Arc. L.* 6. *c.* 25. «*suspendido a vista* (paravão attentos) nas terras» *Uliss.* 2. 5. esses fantasmas, sonhos, e sombras de vaidades, que nos *suspendem os olhos*, *as attenções*, *os desejos*, i. é, enlevão, retem, prendem.

SUSPENDÍDO. V. Suspenso. «o Musico amador, que c'o som teve o Inferno *suspendido*» (Orfeu) *Cam. Son.* 230. V. Suspenso, como differe.

* SUSPENDIO, s. m. Forca, garrote, do Latim. *Suspendium. Ceita*, *Quadr.* 1. 19.

SUSPENSÃO, s. f. O acto de suspender. §. Enlevo, extaze, arrebatamento, enleyo. §. Dúvida, incerteza. §. Grande attenção. §. Prohibição temporaria de usar do officio, das ordens. §. *Suspensão de mãos*, no manejo, consiste em o cavallo ergue-las ao ar, e ficar assim algum tempo. §. *Suspensão de armas;* cessassão d'hostilidades por algum tempo, armisticio. §. *Ponto de* —, na Mus. sinal para fazer pausa.

* SUSPENSÍVO, adj. t. Forens. «Receber a appellação no *effeito suspensivo*» suspendendo, interrompendo o curso della no juizo donde se appella: deferir ao aggravo no effeito —, suspenso o curso em quanto os juizes da alçada tomão conhecimento delle, opp. ao que é sómente *devolutivo.*

SUSPÈNSO, p. pass. de Suspender; pendurado; *v. g.* suspenso *no ar.* §. Prohibido de usar do officio, ou ordens: «os Bispos que tinha *suspensos*» *Chron. Cist.* 6. *c.* 10. §. Duvidoso, incerto, perplexo. §. *Suspenso do officio;* o que não póde exercer por commisso em erro. §. *Fiquei* suspenso *desta empreza;* não me foi licito começá-la, ou continuá-la. *B. D.* 1. *Prol.* §. *Batalha suspensa;* sem ser decidida contra algum dos partidos. *Couto*, 7. 7. 9. «aqui ficou a *batalha suspensa* porque os nossos (que ião desbaratados ou quasi) tornarão a voltar, e os Mouros se tornarão a refrear daquelle impeto com que vinhão» §. Descontinuado, interrompido; *v.g. obra* suspensa. *Vieira.* «ficárão ambos os retratos *suspensos* e imperfeitos» §. *Carruage* suspensa; sobre mollas.

SUSPENSÓRIO, s. m. Ligadura, que suspende a hernia. §. Que suspende os calções pelos cozes, para não apertarem a barriga; pendem dos hombros.

SUSPENSÓRIO, adj. Med. Que suspende o curso de um humor.

SUSPIRÁDO, p. pass. de Suspirar; coisa porque se suspirou. §. Mui desejada: «terra tão *suspirada*, e soluçada delles» *H. Pinto*, *fol.* 124. *c.* 1.

SUSPIRÁR, v. n. Dar suspiros. §. f. Desejar muito; *v. g.* suspiro *pela tua vinda.* §. v. at. «O Divino amante *suspirava* a Esposa» *Vieira*, 12. *f.* 391. *col.* 1. «O virgem *a quem* toda alma *suspira*» *Bern. V. Rimas*, *f.* 125. «*A ti suspiramos*, gemendo, e chorando» *Ferreira*, *Eleg.* 2. «que te não chame, que te não *suspire*» e *Eleg.* 4. *f.* 133. «de quando com amor te *suspiravão*»: «chorou-o a morte, e *suspirou-o* a vida» *idem.* (*Epitaph. f.* 121. *Tom.* 2.) Lamentar suspirando: *a rola o seu perdido amor* suspira, *e geme.* §. Exprimir com suspiros, e gemidos. *Bernard. Lima*, *Egl.* 15. *v. g. a sua dor*, *amor.* §. fig. «*Suspira o pégo horrisono*» *Cam. Egl.* 6. V. *Lus. X.* 10. «por onde o Occeano Indico *suspira*»: «*suspira* o roxinol.»

SUSPÍRO, s. m. A respiração mais prolongada, que de ordinario, causada por alguma paixão como amor, tristeza, etc. *dar*, *soltar*, *derramar* suspiros. §. f. Desejo vehemente. *H. Pint. Vida Solit. c. ult.* «*porque tenho huns* suspiros *da Vida Solitaria*, *etc.:* «pedio com *acesos* —» *Lucena.*

SUSQUINÁR. V. Sosquinar.

SUSSO. V. Suso. Razões *susso* (acima) *ditas. Ord. Af. L.* 3. *f.* 191. «*Susso declarados.*»

SUSSURRÀNTE, SUSSURRÁR. VH. Susurrante, etc.

SUSTÀNCIA, e deriv. V. Substancia. *Ord. Af.* 4. *fol.* 245. «se machinou em perda de toda a *sustancia* de sua fazenda» o todo della.

SUSTANCIÁDO, p. pass. de Sustanciar.

SUSTANCIÁR, v. at. Dar alimentos sustanciaes, vigorar com elles ao fraco, exhausto. §. Extrahir a sustancia, *v. g.* de um discurso, e expô-lo em breve: «razões, e fundamentos bem sustanciados na memoria, que disso appresentou.»

SUSTÁR, é erro vulgar no Foro por *Sobreestar* ou *Sobrestar*, e já se acha em uma *Lei moderna* nas *Collecções* á Orden.

SUSTATÓRIO. V. Substatorio.

SUSTENÍDO, s. m. Nota Musica, que serve de mostrar, que a figura, que está na linha ou intervallo onde elle se assinou, ha de subir meio ponto.

SUSTENTAÇÃO, s. f. O acto de sustentar. §. O sustento.

SUSTENTÁDO, p. p. de Sustentar: defendido de hostilidades em guerra. *Ined. I.* 101. «— o partido d'alguem»: «— a doutrina d'Agostinho» §. Apoyado em base, parede, pilar. fig. «*imperio* — na justiça temporal com clemencia opportuna, e não vulgarizada.»

SUSTENTADÒR, s. m. O que sustenta, defende, protege. *P. Per.* 2. *f.* 16. ✝. sustentador *da Lei de Mafamede:* — de theses, conclusões; de algum partido, opinião, conselho, etc V. Sustentante, e Sustentor.

SUSTENTAMÈNTO, s. m. Sustentação. *Leão*, *Chr. Af. V. para mantimento*, *e* sustentamento *do mundo:* sustentamento *da vida*, alimento. *Palm. P.* 2. *c.* 98. *Goes.* «*gados para* sustentamento *da sua lavoura*» i. é, para o serviço della, e mantença dos trabalhadores. *Orden. Af.* 4. *f.* 294. *B.* 3. 5. 7. «conservar se-ião no ser, e *sustentamento da vida*» Derão em *casamento* (dote)... á Princeza... e para *sustentamento* de seu estado lhe derão em cada anno 4 contos ½ de maravedis» *Goes*, *p.* 1. *c.* 46. V. Sopportamento, Manutenção, Entretenimento, Supprimento.

SUSTENTÀNTE, p. pres. de Sustentar. §. subst. O que sustenta theses, ou conclusões.

SUSTENTÁR, v. at. Dar o necessario para viver, alimentar, manter; *v. g.*

v. g. sustentar *tropa*, *exercitos*, *galés*. *M. Lus.* i. é, prover de viveres, e munições, e gente. §. Suster, manter; *v. g.* sustentar *a guerra*. *Port. Rest. e M. Lus.* §. Sustentar *o campo*, *a batalha*; resistir ao inimigo, defender-se delle. *M. Lusit.* «sustentar *o cerco*, defender-se contra os cercadores: sustentar *a praça contra os invasores*, *e combates*; sustentar-se *contra o impeto dos inimigos*. §. *Sustentar alguem em alguma esperança*; conservar, entreter. *Vieira*. §. *Sustentar o seu caracter*, *a sua dignidade*; defender, não se desmentir, haver-se conforme a elle. §. *Sustentar uma amiga*; manter. §. «*Sustentei* contra a Inveja a autoridade do senado» defendi. §. *Sustentar theses*, *conclusões*, *opiniões*; i. é, defender com razões: *sustentar os embargos*; i. é, dar razões porque elles se hão de receber, é frase forense. §. Sustentar *a verdade contra os inimigos della*. *Vieira*. §. Manter, conservar; *v. g. o favor* sustenta *as artes*: porque nossa honra e fama se *sustente*. *Eneida*. §. *Sustentar se*; alimentar se, viver: *v. g.* sustentar-se *do seu trabalho*, *de roubos*, *etc. Vasconc. Arte* §. Ter se, resistir: «*sustentar-se* ao rigor dos ventos» (o navio) *Vieira*. «não podendo o navio *sustentar* a furia dos ventos» *idem*, 10. *folh.* 368. §. Defender, conservar contra força conquista lora: «suas terras mal *sustenta* do triunfante braço» *Lusiadas*, *X.* 72. «*sustentar-se* em Goa» V. *Barros*, 2. 5. 11. [V. o Art. *Nutrir*, e ahi a differença de *Sustentar*.]

SUSTÈNTO, s. m. O mantimento necessario para alimentar a vida. §. Manutenção, conservação. *P. Rest. f.* 664. §. Coisa que sostem outra: no fig. «filho amado... meu *sustento*, e da velhicê baculo seguro» *Eneida*, *VIII.* 139. emparo, arrimo, apoyo, encosto, abrigo.

SUSTENTÒR, s. m. O que sustenta, empara, protege alguma pessoa, ou causa: «vosso filho como —, e padroeiro da minha rapariga» *Uliss.* 5. 1. *f.* 296. V. Sustentador.

SUSTÈR. V. Soster. *B.* 4 10. 20. «*suster* os gastos, e o credito que ha mester tenha» (S. Alteza) supportar, supprir a elles: «fortalezas que possuimos, e *sustemos*» (com armas.) *B.* 3. 8. 1.

* SUSTINÊNCIA, s. f. Sustentação, acto de sustentar. *Alma Instr.* 2. 1. 16. *n.* 7.

SUSTITUIÇÃO, e deriv. V. Substituição, etc. *Lucena*, 4. 10.

* SUSTITUÍR. V. Substituir. *Blut. Vocabulario*.

* SUSTITÚTO. V. Substituto. *B. Per. Blut. Vocab.*

SÚSTO, s. m. Medo de perigo imprevisto com sobresalto. §. Pessoa, ou coisa, que o causa: «Olha o mancebo Hebreu *susto*, e ruina Da infida Palestina» *Dinis*, *Pindar.*

SUSUESTE, s. m. Vento de sul para sueste.

SUSURRÁDO, p. p. de Susurrar: *v. g. segredo* susurrado; *noticia* susurrada.

* SUSURRADÒR, adj. O que susurra. Estampido —. *Viriato Trag.* 6. 106. Lingua —. *Alma Instr.* 3. 2. 4. *n.* 59.

SUSURRÀNTE, p. pres. de Susurrar: as folhas; as comas das arvores c'o vento; as abelhas: «as *susurrantes auras*»: «*azas* — dos Zefiros» do beja-flor, etc.

SUSURRÁR, v. n. Fazer susurro, zunir; *v. g.* vão as doces abelhas *susurrando*. *Cam. Canç.* 15. «a rota vela (do navio) ondeando *sussurra*» *Garção*. poet. «inda *susurra* o virginal segredo la no Latmio rochedo» *Alfen. Cynth. Poes.* §. Mexericar para fazer inimizades: — *calumnias* a orelhas descaridosas.

SUSÚRRO, s. m. Zumbido, diz-se do som que fazem as abelhas. *M. Lus.* 2 *fol.* 241. *col.* 2. o fallar como em segredo, noticia, que não se dá como o boato, mas a orelha. §. O — *dos zefiros*, *ventos brandos* que bafejão; *dos ramos brandamente agitados*. V. Ciciar, que é menos forte.

* SUSTENTÒR, adj. Defendedor, sustentador. *Ulysip. act.* 5. *sc.* 1. «Vosso filho como *sustentor* e padroeiro da minha rapariga.»

SUTÍL, adj. V. Subtil, e deriv. Sutilisar, etc. *Chron. J. III.*

* SUTILÍSSIMO. V. Subtilissimo. *Andrade*, *Miscell. Dial.* 1. *f.* 18. *Vieira*, *t.* 10. *f.* 64.

SUTREFÚGIO. V. Subterfúgio.

SUTÚRA, s. fem. Anat. A união, ou costura dos ossos do crâneo, cujas bordas tem uns como dentes de serra, e vãos nas bordas oppostas onde se encaxão, e unem.

SUU, o mesmo que *Sũu*, ou *Sum*. *Docum. ant.*

SŨU, adv. antiq. *de Sũu*; juntamente, e assim *em suũ*. *Ord. Af.* 1. 65. 1. *e L.* 5. *T.* 109. *viver de suũ*; fazer algum delicto *de suu*; com outros corréos: *o devido que ham de* suum; o parentesco que tem entre si. *Ord. cit. L.* 1. *T.* 68. §. 24. *de sũu*, ou *de sum*, de *de simul*, *em suu*, ou *em sum* de *in simul*: *de sũu* equival a *en sembra*, juntamente com outro, ou outros: «passarem todos *de sũu*.»

SUXÁR, v. at. Largar, soltar afrouxando; *v. g.* suxando *a corda*; que estava atada. *Goes*, *fol.* 63. *col.* 2. *Chron. Man.* §. Remittir, moderar, relaxar, antiq.

SÚXO, adj. Desapertado, solto, alargado; desentesado; (V. Suxar) *corda suxa*; bamba: *sinta suxa*; não apertada ao corpo. *Ord. Af.* 1. *f.* 371.

SÚZ. V. Sus.

SY, prep. do Grego vale *com*, e entra na composição de varias palavras, *v. g. symbolo*, escote dado com outros; *sympathia*, conformidade d'affectos com outros: *symbolo*, sinal commum a muitos iniciados para por elle se conhecerem uns com outros.

SYBÍLLA. V. Sibilla.

* SYBILLÍNO. V. Sibillino.

SYCÒMORO, s. m. Especie de arvore, que tem as folhas mui largas, e quasi semelhantes ás da vinha, figueira doida. *Barreira signific. das Plantas*, *f.* 251. «no tronco de um *sycòmoro* florido» *Dinis*, *Idyll.*

* SYCOPHANTA, s. m. Calumniador, impostor, falso accusador. *Costa*, *Andria Com.* 4. 5. §. Malsim, delator de culpas leves em si, a que a lei iniqua pôz grande pena. *Feo*, *Quadrag.* p. us. fig o hypocrita estranhador de faltas leves.

SYHA. V. Sia, estava, ou estava sentado. antiq.

SÝLLA. V. Scilla. *Vieira*, 5. 42.

SÝLLABA, s. f. A voz representada por qualquer vogal; ou duas vogaes ditongadas: *v. g. eu*, *cái*, *falláі*; ou por vogal com consoante: *v. g. ba ce*, *di*, *ob*, *al*, *em*, etc.

SYLLABÁDA, s. f. famil. Erro no accento, ou quantidade da syllaba; *deu syllabada*.

SYLLABÁR, v. n. Pronunciar lendo as syllabas cada uma de per si. *Barros*, *Gram.* Soletrar.

* SYLLABÁRIO, adj. Que pronuncia pelas syllabas. Menino —. *Bern. Florest.* 4. 11. *C.* 99.

SYLLÁBICO, adj. Que respeita á syllaba, ou ao accento das syllabas de uma palavra; *v. g. accento* syllabico; o *prosodico* differe, em ser de uma clausula, ou sentença inteira, *v. g.* interrogando, exclamando, admirando se quem profere as clausulas, ou sentenças.

SYLLÉPSE, s. f. Figura Gramatical, em que fallamos mais segundo o que temos no conceito, do que conforme ás regras usuaes; *v. g.* a gente como *sabia* que se os não *accusavão*, *havido*, etc. *accusavão*, e *havido* concordão com gente; i. é, muitas pessoas, por Syllepse; e *sabia* com *gente*, segundo a regra. *Barr. Gram.* 167. V. Collectivo.

SYLLOGISÁDO, p. p. de Syllogisar.

SYLLOGISÁR, v. at. Inferir, deduzir raciocinando. *Barros*, 3. 5. 6. «vem a *syllogisar* as respostas, que dá.»

SYLLOGÍSMO, s. m. Argumento, que consta de 3 proposições; *v. g.* as sustancias espirituaes são simples, Deus é substancia espiritual, logo é um ente simples. §. fig. «Os soldados não se vencem com argumentos de palavras, senão com *syllogismos* de ferro» *Vieira*, 11. 38.

SYLLOGÍSTICO, adj. Que respeita aos syllogismos, regras, ou methodo de raciocinar, e argumentar: *v. g. fórma* syllogistica, *methodo* syllogistico.

*SÝLVA. V. Silva.
SYLVÀNO. V. Silvano.
*SYMBÓLICAMÈNTE, adverb. Por symbolo, e de modo symbolico. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 141.
SYMBÓLICO, adj. Que respeita ao symbolo. §. Em que se usa de symbolos; *v. g. filosofia* symbolica.
SYMBOLISAÇÃO, s. f. O acto de symbolisar. §. Semelhança, sympathia, congruencia de uma coisa com outra, que é symbolisada pelo symbolo.
SYMBOLISÁDO, p. pass. de Symbolisar: emblemado.
SYMBOLISÁR, v. n. Ter uma mutua congruencia, reciproca semelhança; sympathia, ou conformidade, frisar; *v. g.* não tem visto o mundo este milagre, que *symbolisasse hum sabio com hum nescio: Escola das Verdades.* « *symbolisando ambos*, estava certa a amisade » (conformavão-se nos genios, caracteres, principios.) *V. do Arc.* 2. 30. « esta fabula *symboliza* com os temerarios intentos, etc. » *Lavanha.* transit. imitar, representar, parecer: « o humor a que mais *symbolisa* o sangue » §. *Symbolisar uma coisa de outra*; declarar, explicar uma com outra parecida a ella. *M. Lusit. Tom.* 1. *f.* 140. *vejamos o que Alladio* symbolisa. §. transit. Significar, representar por algum symbolo: « na pomba *symbolisárão* a innocencia, na serpente a prudencia » V. Emblemar. §. Representar como symbolo: « as vestes sacerdotaes *symbolisão* as virtudes, de que o sacerdote deve andar revestido, e ornado. »
SYMBOLÍSMO, s. m. O ser symbolo, ter relação de symbolo: « *o — da ingratidão* se vê no homem a respeito do Creador. »
SÝMBOLO, s. m. Sinal de convenção, que faz reconhecerem-se mutuamente as pessoas que delle usão; *v g.* o Credo, ou os dogmas professados nelle erão o *symbolo*, pelo qual os primeiros Christãos da mesma seita se davão a conhecer por irmãos em Jesu Christo, em qualquer parte da terra. *Vieira.* e se dice *symbolo*, quasi escote, porque cada Apostolo conferiu, ou propoz o seu artigo de crença, com os outros. §. Imagem, ou figura natural, que é appropriada, e allusiva a algum sentido espiritual, ou moral; emblema; *v. g. a Cruz* symbolo *do mesmo Christo:* « o cão é *symbolo da fidelidade*, a pomba da *simplicidade*, o leão do *valor*; a palma, e o loiro, symbolos da *victoria* » [V. o Art. *Emblema*, e ahi a differença de *Symbolo, Emblema, Diviza, Empreza, Tenção.*]
SÝMBOLO, adj. « *Partes* — » os respectivos escotes. *B. Florest.*
SYMETRÍA, s. f. Proporção, commensurações, ou razão de igualdade, ou semelhança, que guardão entre si as partes de um todo natural, ou artificial com elle mesmo, e principalmente se as de um lado, quadrão com as do outro opposto, nas quaes ha iguaes medidas: *v. g. um palacio tem* symetria *nas janellas*, quando ha talvez um grande, e certo numero dellas de um lado semelhantes ás de outro lado: *estes paneis ornão as paredes com* symetria: « *as partes desta pintura tem boa* symetria *entre si* » *Barros*, 4. *Prol.* « a fisionomia do rosto, postura do corpo, *symmetria* dos membros » (proporcionaes entre si, e com o todo, com medidas regulares.)
SYMETRICAMÈNTE, adv. Com symetria.
SYMÉTRICO, adj. Que respeita á symetria: em que ha symetria.
SYMETRISÁR, v. at. Dar symetria, dispor em symetria; *v. g. as peças de um grande edificio*, etc. §. v. n. Guardar, fazer symetria com outra coisa.
SÝMIA, s. f. Macaca, p. us.
SÝMIO, s. m. Macaco, bogio, mono. *Mausinho.* p. us.
SYMPATHÍA, s. f. Correspondencia de qualidades, que os antigos imaginavão haver entre certos corpos: ter —, affinidades, attracções. §. f. Semelhança, conveniencia de inclinações, genios, e humores que gera affeição, e attrahi, e enlaça amizades, união de interesses: « he grande a *sympathia* de hum triste com outro triste » *Vieira*, 10. 212.
SYMPÁTHICO, adj. Que respeita a sympathia; que tem sympathya de humor; attracções, affinidades fisicas: « com — *lagrimas* choravão a malfadada ninfa » §. *Pós sympaticos, ou remedio sympatico;* aquelle que opéra sem contacto com o corpo; *v.g.* o que curasse o doente, applicado ao sangue extrahido do seu corpo; remedio que só existe na fantezia dos ignorantes.
SYMPATHISÀNTE, p. pres. Que tem sympathia; conformidade de sentimentos, e affeições, etc. V. o verbo.
SYMPATHISÁR, v. n. Ter sympathia; *v. g.* sympathiso *com este sujeito.*
SYMPHONÍA, s. m. Concerto de instrumentos de musica: a musica para os taes concertos.
SYMPHÝSIS, s. f. Anat. Connexão, ou união de dois ossos, que erão separados, e se fazem um só. *Cirurg. de Ferr.*
SYMPHYTO, s. masc. V. *Consolida maior*, herva.
*SYMPITO, s. m. Planta, especie de Consolida maior. *Dicc. das Plant.*
SYMPTÒMA, s. m. Med. Accidente produzido pela doença, do qual se tira algum presagio, ou consequencia, sobre o curativo, e esperanças delle. §. Nas coisas moraes, e politicas, sinaes de que se infere quaes são os sentimentos, principios, e moral d'algum; as forças dos estados, as mudanças que se fazem, ou farão nelles, etc.
SYMPTOMÁTICO, adj. Que respeita a symptoma; *v. g. apparecimento* symptomatico: que não é effeito, e resulta da doença principal.
SYNA. V. Sina; ant. « *a* — Real. »
SYNÁDO. V. Assinado. *Orden. Af.* 2. *fol.* 281. « confirmaçom *synada* por Nós » antiq. (de *Signatus* Lat.)
SYNAGOGA, s. f. A assemblea dos fieis debaixo da Lei Mosaica. §. A Igreja ou templo, onde os Judeus se ajuntão a orar. §. O corpo dos Judaisantes: « ainda a *Synagoga* espera um Messias triumphador » a gente Judaica.
SYNALÉPHA, s. f. A synalepha é figura Grammatical, e consiste, em não pronunciar a vogal que fica antes de outra sem consoante em meio; *v. g.* de toda a parte aqui se ergue espantoso, que se lê; *de toda part' aqui s' ergu' espantoso. Costa, Virg.* 'sp'rança, tem synalefa, sincopa.
SYNALLAGMÁTICO, adj. *Contrato synallagmatico*, o que obriga os contrahentes a mutuas prestações.
SYNARTHRÓSE, s. f. Cirurg. Articulação dos ossos sem movimento.
*SYNCATEGOROMÁTICO, adject. Dialectico. Potencialmente infinito. *Vieira, Serm.* 6. 267. *e* 8. 79.
SYNCHRONO, adj. Fisico. Que se faz no mesmo tempo; *v. g.* as oscillações destas pendulas são *synchronas.*
SÝNCOPA, s. f. Gram. Figura, que consiste em tirar uma letra, ou syllaba do meio de uma palavra: *v. g. temp'rado* por *temperado, esprito por espirito, inmigo* por *inimigo.*
SYNCOPÁL, adj. Med. Sujeito a syncopes. §. Da natureza da syncope: « *accidentes* —. »
*SYNCOPÁR, v. at. Elidir uma syllaba no meio da dicção: pronunciar, escrever fazendo syncopa. §. v. neut. Cair em syncope.
SÝNCOPE, s. f. Desfallecimento, desmaio, talvez com convulsão, e parada do movimento do coração, e dos pulsos; t. Med. §. V. Syncopa. [§. Figura Poetica, que consiste em elidir uma syllaba no meio da dicção. *Barr. Gramm.* 163. *ediç. ult.*]
SYNCOPISÁR, v. at. Causar syncope. §. v. n. Ter syncope, cair em syncope.
SYNDÉRESIS, s. fem. A consciencia moral, os remorsos. §. *it.* O instincto moral, e conhecimento natural do bem, e do mal. *Macedo, Domin. fol.* 210. o author da *Eufros.* diz o *sinderisis. Ato* 3. *sc.* 2.
*SYNDICAÇÃO, s. f. Informação judicial, acto de syndicar.
SYNDICÁDO, part. pass. de Syndicar.

SYNDICÀNTE, s. m. ou adj. O que vai syndicar, ou está syndicando.
SYNDICÁR, v. n. Tomar informação judicial do procedimento de algum Juiz, ou Magistrado, ou qualquer pessoa, que teve officio, mando, ou governo por El-Rei, a quem se tira residencia; ou tirar devassa sobre algum caso. §. at. « Lhe disse os casos de que *o sindicárão* » *Freire*. i. é, de que tirarão informação a seu respeito. §. Censurar, reprehender.
SYNDICATÚRA, s. f. O officio do syndicante; o acto de syndicar. §. f. Censura, reprehensão.
SÝNDICO, s. m. Deputado, procurador de Cortes, Communidades, Collegiadas, Universidades, Camaras.
SYNÉCDOCHE, s. f. Tropo, que consiste em tomar-se a parte pelo todo; *v.g. velas* por *navios:* o genero pela especie; *v.g.* os *mortaes*, por os *homens;* ou a especie pelo genero; *v.g.* os *frescos tempes*, por os *jardins frescos:* o singular pelo plural; *v.g.* açoite do soberbo *Castelhano*, *etc.* (o immortal Condestavel D. Nuno Alvares.)
SYNÉDERIM, s. m. Um tribunal dos Judeus.
* SYNÉDRIO, s. m. O grande tribunal, ou synagoga dos Judeos.
SYNÉRESIS, s. f. Gram. O ajuntamento, ou contracção de duas vogaes em uma; *v.g.* de *e*, e *i*, de *eido;* de dois *aa* um artigo, e outro preposição; *v.g.* fui *á* cidade, por *aa* cidade, *ó* por *ao*, *co'* por *com o*.
* SYNFONÍNA. V. Symphonia.
SYNOCHO, s. m. Med. Febre continua, sem crescimento, ou diminuição.
SYNODÁL, adj. De synodo.
SYNODÁTICO, s. m. Tributo que se paga em Braga durante algum synodo, são 800 réis, por cada pia, ou Igreja onde se baptiza.
SYNÓDICO, adj. Astron. « *mez* — » o que decorre desde uma até outra conjunção da Lua com o Sol. V. *Synodo Astron.*
SÝNODO, s. m. Concilio, universal, ou Ecumenico, ou particular, nacional, ou provincial. §. t. Astron. A conjunção de 2 planetas no mesmo gráo da Ecliptica, ou no mesmo circulo de posição, onde unem as suas influencias; conjunção.
SYNONÝMIA, s. f. Figura de Rhetorica que consiste em ajuntar synonimos, ou antes termos de significação aproximada, que parecem synonimos.
SYNÒNYMO, s. m. ou adj. De significação identica, ou semelhante; *v. g.* cara, rosto, semblante, vulto, face, fisionomia, doairo.
* SYNÓPSE, s. f. Compendio, summario, epitome; do Grego.
SYNTÁGMA, s. m. Didactico: Tratado de algum assumpto dividido em classes, e números. §. Collecção, pecul͏io de Direito, ou outro assumpto doutrinal.
SYNTÁXE, s. f. A parte da Grammatica, que ensina a composição das partes da oração entre si de sorte, que fação sentidos perfeitos.
SYNTÉRESIS. V. Synderesis.
SYNTHESE, ou SYNTHESIS, s. f. O methodo de composição, oppõi-se á analyse, ou methodo de divisão: consta de definições, conclusões, e theoremas, cuja verdade se prova, e demonstra.
SYNTHÉTICAMÈNTE, adv. Segundo o methodo synthetico, e compendioso, dando difinições, e deduzindo dellas conclusões tiradas da natureza da coisa fisica, ou moral, ou metafisica, que comprehende a mathematica, e seus theoremas, ou conclusões; oppõi-se ao methodo *analytico* que divide, considera, e expõi por partes qualquer noção composta, ou complexa, qualquer conclusão em moral, ou fisica, qualquer conclusão, theorema, ou problema mathematico. §. Na Gram. enunciamos *synteticamente* quaesquer pensamentos em uma só palavra, que equival a muitas, quando os dividimos, e expomos por partes: *v.g. amo* por si só quer dizer *eu sou amante agora*, ou *actualmente:* quando pois dizemos *eu sou amante actualmente* analisamos, dividimos, decompomos o que breve, e *syntheticamente* se enuncia com a palavra *amo:* assim mesmo analysamos *amavelmente* com as palavras *de modo amavel: outrem*, *ninguem* pelas palavras *outra pessoa*, *nenhuma pessoa: amares* a patria, equival a *o teu amar*, ou *teu amor* á patria, etc.
SYNTHÉTICO, adj. Em que se guarda a synthese, ou ordem de composição; *v. g. methodo* synthetico, *ordem* synthetica, em que se procede por definições, axiomas, postulados, e delles se passa a theoremas de demonstrações em demonstrações dependentes das anteriores, de que se deduzem outras propriedades, regras, e resoluções de problemas. A analyse decompõi as noções complexas até ás mais simples; as partes componentes dos corpos, e as propriedades delles até os que são, ou parecem elementos.
* SYRÈNICO, adj. de Serea. *Lusit. Transf. f.* 227.
SÝRIO. V. Sirio: « O *Syrio* ardor nascendo » *Eneida*, *X.* 65.
* SYRONES, s. m. plur. Lombrigas pequenas que nascem entre a pelle, e a carne e cauzão ancias, e choros. *Curvo*, *Obs. Med. f.* 394.
SÝRTES, s. f. pl. Bancos mui perigosos no mar, onde ha penhascos, e principalmente nos golfos; e fig. coisa mui perigosa, e arriscada: « tantas ondas, ou *syrtes* de desconfianças » *Vieira*, 14. 45. *Ulis.* 1. 24. *as tormentosas* syrtes. *M. Conq.* 12. *est. ult. porto nas* syrtes *deste mar da vida:* syrtes *da Corte;* os perigos, meios de perdição que nella ha. *Aulegr. f.* 161.
SYSTÉMA, s. masc. União de muitos principios verdadeiros, ou falsos, de muitas proposições enlaçadas entre si, e de consequencias dahi deduzidas, sobre as quaes se funda uma opinião, doutrina, dogma: « *o* — de Newton, o de Copernico, o de Leibnitz » §. *Systema do Universo*, o aggregado de corpos de que elle se compõi, suas relações, leis segundo as varias hypotheses dos Filosofos, que tambem se dizem os *sistemas* de cada um, *v.g.* o de Copernico, Ptolomeu, Platão, Descartes, etc. e na ordem moral, *v. g.* o de Hobes, Leibnitz, etc. [§. *Systema*, *Theoria: systema* exprime propriamente a ordem e arranjamento que se dá a um certo numero de coisas, ou de factos, para fazerem como um todo: é a unidade, que se introduz na multiplicidade de coisas ou de factos. *Theoria* exprime propriamente o conhecimento real ou hypothetico dos principios, pelos quaes se explicão esses factos, as suas causas, razões, e effeitos, e sua reciproca dependencia, e se discorre sobre outros semelhantes. O arranjamento que o celebre naturalista Sueco deo aos diversos, e infinitamente variados productos da natureza, reduzindo-os a certo numero de classes, ordens, generos, e especies, é um *systema*. A explicação que deo Condillac, de todos os fenomenos do espirito humano, pertendendo achar na sensação a primeira razão, ou principio de todos elles, é uma *theoria*. Toda a humana sciencia depende essencialmente dos factos: é necessario arranja-los para evitar a confusão: este é o *systema*. É necessario depois explica-los por principios simplices, e luminosos esta é a *theoria*. Neste sentido não é facil confundir *systema* com *theoria*. Mas *systema*, na linguagem scientifica, toma-se tambem muitas vezes por um arranjamento de principios, com que se pertende explicar uma serie de factos, e então parece synonymo de *theoria*. Comtudo ao vocabulo *systema*, nesta accepção, tem-se ajuntado uma idêa accessoria, que o distingue da *theoria*, e que em certo modo o faz suspeito na linguagem dos sabios. Chamão *systema* esse arranjamento e combinação de principios; quando os principios consistem em proposições geraes e abstractas, em hypotheses arbitrarias, ou em factos suppostos, e ainda não verificados pela observação e experiencia. E chamão *theoria* esse arranjamento e combinação de principios, quando os principios são deduzidos de factos reaes, ou antes consistem em certos factos principaes, bem

bem verificados, e escolhidos, em que se assomão (por assim o dizer) todos os outros, e que os ligão entre si, mostrão as suas relações, e os explicão, fazendo talvez conhecer a dependencia, que tem da causa, ou causas, que os produzirão. Com respeito a esta differença deverão chamar-se *systemas*, *v.g.* o de Espinosa, o de Leibnitz, o de Mallebranche, e tantos outros dos antigos e modernos filosofos, que successivamente se tem ido arruinando, como edificios magnificos elevados sobre bases vacillantes, e mal seguras. E deverão chamar-se *theorias*, *v.g.* as de Newton, a de Condillac, e as de muitos fysicos, e chymicos modernos sobre differentes objectos destas sciencias. Os *systemas* fundados em principios abstractos, em hypotheses arbitrarias, etc., quasi sempre nos conduzem ao erro. As *theorias* fundadas em factos, ainda quando não são boas, sempre nos põem no caminho da verdade, e raras vezes os seus desvios nos levarão a consequencias perigosas. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *p.* 152.]

SYSTEMÁR, v. at. Pôr em systema; reduzir a systema.

SYSTEMÁTICO, adj. Em que ha systema.

SÝSTOLE, s. f. Anat. O movimento de natural contracção, que tem o coração. V. Diastole, que é o opposto.

SYZÍGIO, s. m. Astron. O tempo que medeya da conjunção da Lua á *opposição*; ou a mesma conjunção, e opposição da Lua, Lua nova, e Lua cheya opp. aos *quartos*.

T

T, s. m. A decima nona letra do Alfabeto Portuguez, e uma das consoantes affim de *D*.

TÁ, interj. que equival a *tende mão*, parai; *v.g.* tá, *não digas mais. Eufr.* 1. 1. *f.* 19. *Cam. Seleuco.* «*tá*, não vá mais por diante.»

TÁA, s. Arab. Cabeça de partido. §. Certo districto governado por um alcaide §. antiq. Atá, até. *Ined. III.* 256.

TABACÁL, s. m. Lugar plantado de tabaco herva. *Vieira.*

TABÁCO, s. m. A planta, ou herva (*Nicotiana.*) §. O pó feito della, o qual se toma pelas ventas, para fazer espirrar, e purgar os humores pelos narizes, de que ha muitas sortes, simonte, cidade, amostrinha, granito, etc. §. — de fumo, o sigarro, o charuto, o que se usa nos cachimbos, sorvendo-se o fumo da herva queimada nelles.

TABALHIOM, antiq. V. Tabellião. *Elucidar.*

* TABALÍNHO. V. Atabalinho. *Vida de D. Paulo de Lima*, *c.* 14. *f.* 135.

TABALLIADÈGO, s. m. antiq. Tabelliado. *Ord. Af.* 1. *p.* 20. §. 12. «nom dará carta a nenhum de *Taballiadègo.*»

TABALLIÁDO. V. Tabelliado, etc. *Ord.* 1. *T.* 58. §. 3.

TABALLIÃO. V. Tabellião.

* TABÀNCA, s. f. Portagem, meza para arrecadação de direito. *Couto*, 6. 7. 9. «Ha por este rio acima algumas *tabancas*, que são como portagens, em que se registão os que vão para a cidade, e pagão alguns direitos, e costumes.

TABANÈZ. V. Tavanez.

TABÃO. V. Tavão.

TABÁQUE, s. m. Tambor usado dos barbaros da Costa da Africa, e da Asia. *B. Per.* é como um barril, ou afunilado, com o coiro só de uma banda, tocão-no com as mãos.

TABAQUEÁR, v. at. Dar tabaco. §. t. Chulo, lograr, petear.

TABAQUÈIRA, s. fem. Tabaqueiro; *caixa de tabaco*, é o mais usual; boceta de tabaco.

TABAQUÈIRO, s. m. O que faz tabaco. §. O que toma tabaco. §. Caixa de tabaco, dizemos hoje.

TABARDÍLHA, s. f. dimin. de Tabardo. *Leão*, *Chron. J. I. c.* 35. «com uma — sobre a cota»

TABARDÍLHO, s. m. Febre podre, que arroja á pelle umas pintas como picadas de pulgas, ou grãozinhos de varias cores. *H. Domin. P.* 2. «*livrando-vos de peste*; e tabardilhos» *Ceit. Serm. do Natal*, *p.* 138. (Vasconço *Tabárdilho-a*, o *a* é artigo posposto.)

TABÁRDO, s. m. antiq. Uma capa, casacão, ou capote com capuz, e mangas. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 138. *Leitão d'Andrade. Dial.* 3. *p.* 86. «*tabardo*, e béca de velludo, barrete redondo, borzeguins, e pantufos de velludo... verdadeiro, e antigo trajo Portuguez» *Couto*, 6. 6. 6.

TABARÈU, s. m. Soldado de ordenança; mal exercitado: «alardo, *terço de tabareus* malencarados.»

TABÁRRO. V. Tabardo. (de *Tabaro* Ital.)

* TABARZET, s. m. Especie de assucar branco, que se faz de umas cannas como as do Brazil. *Oliveir. Avic.* 1. *p.* 75.

TABAXÍR, s. m. Asiat. Assucar de mambú.

TABÁZ, s. m. (usado em Marzágão.) Lobo.

TABÉFE, s. m. Leite engrossado ao lume com assucar, e ovos. §. A agua que fica do leite qualhado para se queijar.

TABÉLLA, s. f. Taboasinha, em que estão registados os nomes de algumas pessoas; pautas. §. Electuario solido feito em talhadas. t. *Pharm.*

TABELLIÁDO, s. m. Officio de Tabellião. *Ord.* 1. 58. 3. *fin.* §. Imposto, ou tributo antigo. *Leão*, *Chr. J. I. c.* 41. *Ord. Af.* 4. 1. 2. «censos, e tributos como som portagẽes, *açougagẽes... taballiados*, e *outros*» pensão que pagão os Tabelliães aos Reis. V. *cit. Ord.* 2. 34. V. *T.* 63. §. 13.

TABELLIÃO, s. m. Official publico que faz as escrituras, e instrumentos em que se requer authenticidade legal, e conserva os traslados dellas, nas notas; reconhece os sinaes, etc. *Tabellião Geral*, do Judicial e das Notas. *Ord. Man.*

TABELLIÁR, v. n. Fazer as vezes, e officio de tabellião. *Auto do Dia de Juizo.*

TABELLIÒA, adj. femin. *letra tabellioa*; isto é, larga, malfeita, e encadeiada. §. *Palavras tabellioas*; as que se dizem por formalidade, sem intento de se comprirem; sem olhar, nem fazer caso do a que ellas obrigão.

TABERNÁCULO, s. m. Uma capella portatil da Arca entre os Hebreus. §. Uma divisão do templo dos Judeus onde estava o altar com os pães, etc. e onde só entravão os Sacerdotes, e Ministros do templo. *Paiva*, *S.* 3. 118. §. fig. O tabernaculo *da Virgem*; i. é, o utero, ou ventre em que Christo andou. *Arraes*, 8. 12.

TABERNÁRIO, adj. De taverna, ou loge; e fig. de gente dessa profissão. *Severim*, *Disc. f.* 83. «fez Gil Vicente algumas representações planipedias, e *tabernarias*» i. é, imitando os costumes da tal gente, e para corregi-los.

TABÍ, s. m. Tafetá grosso ondado. *M. Conq.* 20. 100.

TABÍCA, s. f. Naut. A peça da borda do navio, que cobre o alcatrate, e é a ultima da borda. §. No Brasil um sipó forte, grosso de trazer na mão como chibata: aque se embute nas cabeças das taboas, quando as serrão, para não racharem.

TABICÁR, v. at. Metter tabicas nas cabeças das taboas, para não racharem ao longo, quando se serrão.

TÁBIDO, adj. Podre, corrupto, etico.

TABÍQUE, s. m. *Parede de tabique*; delgada feita de tijolos, ao contrario da parede *de frontal* que é de tijolos, e grossa. §. *it.* Parede feita de grades de madeira delgada, cheios os vãos de cal.

TÁBLA, adject. *Diamante tabla.* V. Chapa.

TABLÁDO, s. m. A parte do theatro onde os Actores recitão, onde os dançarinos dançõo, etc. cadafalso.

TABLÍLHA, s. f. No truque do taco, é a taboa ao redor da banda de dentro. §. *Dar na bola por* tablilha; i. é, não directamente, mas por movimento reflexo. §. *Fazer as coisas por* tablilha; i. é, não por si, indire-

rectamente, por medianeiros, valedores, com rodeios, geitos, meyos.

TÁBO, s. m. Uma embarcação Asiat. *Couto*, §. Atavão.

TÁBOA, s. f. Peça de madeira plana, de vario longor, grossura, e largura; della se fazem portas, mezas, etc. §. fig. Taboa de marmore. *M. L.* 2. 56. 1. §. fig. Quadro do pintor. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 184. §. Mapa, estampa, ou qualquer folha com pintura. *Nunes Arte*, *f.* 4. *e* 9. *Amaral*, 5. *Arraes*, 10. 5. *B. Clar.* *c.* 26. taboas *da nossa Geografia;* mapas, estampas das costas, etc. *B.* 1. 9. 1. §. *Taboas* nos *Docum. Antigos*, quaesquer escrituras, cartas, etc. (do Latim *Tabulæ; v g. testamenti, etc*) *Elucidar.* §. t. Anat. lamina ossea larga. §. *A taboa do pescoço do cavallo;* aquella face plana de cada lado. § *Taboa rasa;* no fig. o entendimento sem noções, nem ideyas, como a ignorancia natural ao homem. §. Meza de comer. *Hist. Dom.* 2. *P. L.* 4. *c.* 15. «tomavão da *taboa* sua pitança» §. Meza de jogo. *Arte de Furt.* 357.

TABOÁDA, s. f. Index de livro. §. Quadrado arimetico, em que ensina a multiplicação dos números, e outras noções elementares de arimetica.

TABOÁDO, s. m. Multidão de taboas.

TABOÃO, s. m. Taboa grande, e grossa, pranchão de taboa.

* TABOCA, s. f. Cana brava do Brazil, rodeada de puas mui solidas, e agudas. *Blut. Vocab.*

TABOCÁL, s. m. Lugar onde ha tabocas, matta dellas. *Port. Rest.* 1. 134.

TABOÍNHA, s. f. dimin. de Taboa.

TÁBOLA, s. f. Peça redonda de osso, ou marfim, de que se usa para jogar o gamão, as damas, etc. §. *Entrar a alguem* tabola *de fazer alguma coisa;* i. é, vir a occasião, chegar-lhe a vez. *Eufr.* 1. 3. *e* 2. 3. §. *Ser tabola que não joga;* é quem não faz, não influe em nada, nem tem acção, nem mando. *Ulis.* 1. 7. §. O que não trabalha: essa dama he *tabola que não joga*» (não coze, nem fia.) *Ulis.* 1. 3. §. *Tabola* ant. mesa: «os cavalleiros da *Tabola redonda*» §. «*A Real Tabola*, ou *Tavola* de Setubal» onde se percebem impostos do pescado, e outros: mesa de Publicanos.

TABOLÁDO, s. m. Bastida de taboas. §. Anteparo de taboas. §. Pavimento levantado do chão, feito dellas. §. *Tirar a tabolado;* exercicio militar antigo. V. Tavolado, *e* Bordear. *Severim*, *Notic. f.* 34.

TABOLÁGEM, s. f. *Dar tabolagem;* i. é, casa de jogo de tabolas. *Resende*, *Chron. J. II.*

* TABOLÃO, s. m. Taboa de buxo, em que trabalha o ourives. *Bluteau*, *Vocab.*

TABOLEIRÍNHO, s. m. dimin. de Taboleiro.

TABOLÈIRO, s. m. Peça de serviço usual, é uma taboa de madeira com bordas levantadas sobre ella, para que não caia para fóra o que vai nelle. §. *Taboleiro de gamão;* é peça no mesmo estilo, com casas para as tabolas. §. Nas escadas, depois de alguns degráos ha talvez, uma pequena planicie, donde nasce outra escada, e esta planicie se diz *taboleiro.* §. Tambem é *taboleiro*, toda a planicie sobre degráos, que fica em redor das Igrejas, ou outros edificios. *Castanheda*, *L.* 2. *fol.* 176. «*mesquita com* taboleiro» V. *Auto da Acclamação do Senhor D. J. IV.* *Leão*, *Chron. de D. Duarte*, *p.* 6.

* TABOLÈTA, s. f dim. de Tabola. §. Mostrador, onde nas lojas estão as pessas ja feitas para se verem. *Blut. Vocab.*

* TABORDO, s. m. Certa vestidura antigua. V. Tabardo, e Atabarda. *Vida de D. Paulo de Lima. c.* 12. *p.* 115.

* TABORITA, s. m. Hereje da seita de João Hus, cujos erros propagarão muito na Bohemia. *Leão*, *Chron. de D. Duart.* 13.

TABÚ, s. m. O assucar, que não coalhou bem na fòrma, nem entesta para se lhe botar barro, e purga-lo, por ser queimado ao apurar, ou mal limpo: *fazer tabú.* fr. Brasil. *dos Engenhos.*

TABÚA, s. f. Palha, de que se fazem esteiras grossas, etc. «albardilhas de feição das Castelhanas, de *tabua*» *Goes*, *p.* 1. *c.* 35. §. *Mandar á tabúa*, fras. vulg. mandar bugiar, ou coisa semelhante, como a tolo, e inepto, e bom para esteireiro de tabua.

* TABUÁL, s. m. Chão de tabuas. *Godinho*, *Rel. c.* 18.

TÁBULA. V. Tabola.

* TABULÁTO, s. m. Tablado, cadafalso, baileo, obra feita de madeira para nella se fazer algum auto solemne, representação. *Fest. na Canonizaç.* 182. ỳ. *Cardim. Elog. fol.* 343. *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 11.

* TABULÍSTA, s. m. O que faz tabulas Geometricas, ou Astronomicas. *Avelar*, *Chronogr.* 29.

* TABULLÁRIO, s. m. Taboa escripta, ou cartaz, onde se escrevião os actos publicos, a que os Gregos chamavão Grammatophilacia. *Costa*, *Georg.* 2.

* TABÚRNO, s. m. degráo, estrado supedanio. *Vida do Arceb.* 5. 2.

TÁÇA, s. f. Vaso de beber, de boca larga, e pouca altura; de vidro, ou metal: fig. *amigo da taça;* de vinho. *Vieira*, *Tom.* 4. «brindar *a* — de Babilonia» offerecer as delicias sensuaes. *Vieira.* as deleitações, e prazeres viciosos.

TAÇÁLHO, s. m. Pedaços longos de carne. *Cam. Redond.* «de fumo tendes *taçalhos*» i. é, de carne enxercada de fumo.

TÁCAMÁCA, s. f. Gomma, ou resina de uma arvore do mesmo nome, que vem da India. (*Tacamache gumnu.*)

TACÃO, s. f. Sola do salto do sapato.

* TACANHARÍA, s. f. Tacanheza, tacanhice, acção de tacanho. *Ulyss. Com.* 5. 8. «Que por nada me ei de acanhar a miserias, e *tacanharias.*»

* TACANHEÁR, v. at. Adquirir com astucias, escaceza, fraude, e artes de tacanho: «quatro reales que *tacanheou.*»

TACANHÈZA, s. f. Acção, obra, condição de tacanho. *Feyo*, *Serm. f.* 192. «registrando-se animos grandes por *tacanhezas*, a que são subditos.»

TACANHÍCE, s. f. Tacanheza. *Ceita*, *Serm. f.* 132. tacanhice *villã.*

TACÀNHO, adject. *Duarte Nunes*, *Orig. f.* 93. diz que vem do Hebreu, *tacac* (fraude) e que significa fraudulento, astuto para o mal, velhaco, que engana com más artes, e embustes. §. na *Eufr. fol.* 34. ỳ. *e Couto*, *D.* 6. 4. 4. «Capitão austero, aspero, e *tacanho*» e *D.* 10. 6. 11. tacanho *de condição:* signif. misero, illiberal, mesquinho. *Aulegr. f.* 102. ỳ. §. No *Nobiliario*, *f.* 111. *até* 113. «vestiu-se em pannos de *tacanho*» falla de um Rei que ia disfarçado: «he mui *tacanha* a misericordia dos homens» *Ceita, Serm. de amar os inimigos*, *p.* 231. mesquinho, pobre, miseravel, escasso.

TACANÍÇA, s. f. de Pedreiro. A agua, ou lanço do telhado, que cobre os lados do edificio, chamados cabeceiras; i. é, os que não são da frontaria, e trazeira.

TACÈIRA, s. f. de Ourives. (*B. Per.* traduz, *pergula.*) O balcão, ou mostrador onde elles tem as taças á mostra; desus. hoje usão *taboletas*, louceiras. *Blut. Vocab.*

TÁCHA, s. f. Mancha, nodoa, defeito, falta. §. fig. Prego de cabeça doirada, ou prateada. §. V. Taxa.

TACHÁDA, s. f. Um tacho cheyo de coisa que nelle se coze: *uma* — de barrella, de doce, etc.

TACHÁDAMÈNTE. V. Taxadamente.

TACHÁDO, p. pass. de Tachar. Censurado. *Castanh.* 2. *fol.* 155. §. Almotaçado. §. Dado com taxa, regradamente.

TACHADÒR, s. m. ou adj. O que põi tacha, nota, o que diz os defeitos, o que os põi em publico, e faz advertir nelles. § Censurador.

TACHÃO, s. m. Tacha grande, prego de cabeça dourada, de ornar arreyos, capas de livros grandes, etc.

TACHÁR, v. ativ. Notar, censurar; *v. g.*

v. g. tachão-no *de suberbo*, *de mesquinho*. §. V. Taxar.

* TACHIGRAPHIA, s. f. *(ch.* como *k)* Arte de escrever mui rapidamente por abreviaturas, ou sinaes, que representão as letras, ou muitas syllabas, de sorte que se escreve o que o orador mais rapido diz (Ταχυγράφς.)

* TACHIGRÁPHICO, s. ou adj. O que pratica a tachigraphia.

* TACHÍGRAPHO, s. m. O que escreve por abreviaturas rapidamente com letras, e sinaes que encurtão a escritura ao longo, e ordinario.

* TACHÍM, s. m. Bolsa, ou caixa para resguardo do livro. *H. Geneal. T.* 2. *Prov.* 462. *e* 467.

TACHÍNHA, s. f. dimin. de Tacha.

TÁCHO, s. m. Vaso de cobre, ou arame, com azas nascidas das bordas, para aquecer agua, e outros usos.

* TACHONÁDO, adj. Cravado de tachões. *Mirand. Tryunf. da Cruz.* 2. *f.* 64. ✝.

ã TÁCHOZÍNHO, s. m. dimin. de Tacho; pequeno tacho. *Vaz d'Almad. Naufr. da náo S. João Bapt. p.* 67.

* TACÍNHA, s. f. dim. de Taça, pequena taça. *B Per.*

TÁCITAMENTE, adv. Sem palavras, expressões, sem convenção, ou ajuste expresso; *v. g.* quem entra em casa de pasto, e se pôi á meza, e come do que a ella está, *tacitamente* se obriga a pagar o que comeu.

TÁCITO, adj. Callado, sem palavras; *v. g. pacto tacito;* o que se entende, e deduz de alguma acção, desacompanhado de palavras. §. Que não faz rumor. *Eneida*, *VIII.* 25. «*com os* tacitos *remos*» i. é, a voga surda.

* TACITURNIDÁDE, s. f. Silencio, costume, e habito de estar calado. *Lacerda*, *Vid. de S. Joann. Dedic. Curv. Observaç.* 566. «*a esquivosa* — do figurão ainda enculcava mais a sua estupidez, e mexericava uma vaidade mal dissimulada.»

TACITÚRNO, adj. Silencioso, que falla pouco.

TÁCO, s. m. Haste de páu torneada, de que se usa para dar impulso ás bollas no jogo do bilhar, e outros. §. A buxa da peça d'artelharia. *Exame d'Artilheiros.* §. Peça da atafona, em que assenta o carrete.

TACTEÁR, v. ativ. Apalpar; tomar conhecimento pelo tacto das mãos. §. fig. — o negocio, os animos.

TÁCTICA, s. f. A arte de ordenar os exercitos em fórma de batalha, e de fazer as evoluções militares, e guerrear: «a *Tactica* ou arte mayor da guerra» *Capit. Port.* 2. *f.* 191. a Arte da guerra terrestre; a *naval* ensina a ordenança, evoluções, o attaque e defesa com navios de guerra.

TÁCTO, s. m. A sensação que causão os objectos que apalpamos. §. *Pelo tacto;* isto é, ás apalpadellas. §. O toque de um corpo em outro: «reliquias santificadas só com o *tacto* dos corpos, ou sepulcros santos» *Vieira.* «Christo dava saude pelo *tacto*» *id.* 12. *f.* 387. 2. V. Toque, Contacto.

TACTÚRA, s. f. O acto de tocar, e ferir, os instrumentos, etc. *Tavares, Ram. Juvenil.*

TÁDEGA, s. f. Uma herva, ou arbusto, que tem o tronco felpudo.

TAÉL, s. m. Moeda do Oriente; duzentos taeis valem trezentos cruzados, ou valião no tempo de *Fern. Mend. fol.* 36. *Raynal* o avalia em 1200 reis.

TÁES, s. m. Peça de ferro, especie de bigorna cravada num cepo, de que usão os ourives; sobre ella batem os metaes: «grosso, e estupido como um cepo de *táes.*»

TAFACÈIRA. V. Taficira. *Blut. Sup.*

* TAFACIRA. V. Taficira. *Blut. Sup.*

TAFETÁ, s. m. Droga ligeira de seda para forros, cortinas, etc.

* TAFICIRA, s. f. Genero de tecido da India, pintado de cores em listras, e ramos similhantes ás chitas. *Cout.* 7. 4. 6. *Andr. Chron. de D. João III.* 2. 4. *Mend. Pint. c.* 165. *Temp. d'Agora*, *Dial.* 1. 3. *f.* 163. *ediç. ult.* Era de seda, ou de linha segundo diz *Oliveir. Grand. de Lisb. p.* 13.

TAFONÈIRO. V. Atafoneiro. *Orden.* 1. 18. 53.

TAFORÉA, s. f. Embarcação Asiat. de guerra, ou de transporte. *Barros.* Taforéya. *(Chron. J. III. P.* 3. *c.* 41.) melh. ortogr.

TAFUL, adj. ou s. c. O que é jogador por officio, ou habito. *Orden.* 4. 90 §. 1. «reputado entre os bons por vil, e torpe por ser bebado, *taful*, ou de outra semelhante torpeza» *Vieira. sujo* taful. *Ceita*, *Serm. p.* 123. «uma mulher *taful*» *B. Florest.* 5. *fol.* 413. §. fig. O que vive alegremente, e se dá a todo o genero de divertimento: plural commum *tafues*, e não *tafulas* que é plebeismo. §. f. *Taful no seu officio*, o que o sabe muito, e o exercita bem por muita pratica. *B. Florest.*

TAFULÁR, v. n. Fazer vida de taful. *Ferr. Bristo*, *Act.* 3. *Sc.* 2. *dinheiros para beber*, tafular; jogando. *Barros.*

TAFULARÍA, s. f. A vida do taful, o portamento delle: *mais se dão á* tafularia. *T. d'Agora*, 1. *f.* 194. §. Ajuntamento de tafues. §. *Casa de tafularia;* i. é, casa de jogo. *Arte de Furt. fol.* 357. §. *Por tafularia;* por função, divertimento em sucia de semelhantes gentes esturdias; *v. g. fez isso por* tafularia.

TAFULHÁR, v. at. Tapar embutindo, ou embebendo alguma coisa que tape a abertura, t. vulg.

TAFÚLHO, s. m. O que se embebe para tafulhar, ou tapar. *Bento Pereira.*

TAFÚR. V. Taful. *T. d'Agora*, 1. *f.* 194. *Barreto*, *Ortogr. c.* 48. *no fim.* plur. *tafures* (Castell. *tahur.)*

TAGÁNA, s. f. V. Tainha, Fataça.

TAGÀNTE, s. m. antiq. Açoite que corte, faça vergões: «entre a 30 *tagantes*, leve 30 *açoites* de varas, ou correyas» *Docum. ant.* (de *tajante*, ou *tajar*, cortar, açoitar com força, e não d'abana moscas, de golpes, que cortão, e avergoão, Castell.) desta palavra se deriva *atagantar*, flagelar, affligir, que *Duarte Nunes*, *Orig.* faz transformar em *ethequentar*, fazer *ethico*, etc. V. Atagantar.

* TAGÁR, v. at. antiq. Cortar, ferir. *Elucidar.*

TAGARÉLLA, s. f. Gritaria, motim. §. fig. A pessoa que falla muito, e desentoadamente: s. commum, *este*, ou *esta tagarella.*

TAGARÓTE, s. m. Especie de falcão Africano, o qual é tido por bafori. §. fig. e chulo, o homem pobre, que vai onde lhe dão de comer, e devora quanto póde; de ventre aventureiro, e voraz.

* TAGEDA. V. Tagueda. *Lobo, Prim. Flor.* 3. «Por cima da viçosa ruda, e crespa *tageda* cahião algumas gotas.»

TÁGICO, adj. Do Téjo, rio de Lisboa. poet. «*Tagica* lyra» *Diniz*, *Od. ao Conde de Oeiras.*

TÁGIDE, s. f. poet. e fabuloso. Ninfa do Téjo; damas Lisbonenses. *Lus.* «e vós *Tagides minhas*, etc.»

TÁGRA, s. f. «Uma *tagra* de couros meados» *Ined. III.* 527. São quatro pedaços, em que se divide um coiro para curtir, etc. §. Uma medida de vinhos igual á canada. *Elucidar.*

TÁGUEDA, s. f. Herva, *(conyza æ)*

TÁIBO, *Cam. Rei Seleuco:* «essa trova *parece muito taibo*» sem sabor, indiscreta?

TÁIBO, s. m. V. *Tãibo* abaixo, *Ulis.* 1. 4. «a bebada da may a tem em *tãibo*» (fala da mãi alcoviteira da filha, que lha escondera) i. é, em função como de noivado, porque a mãi queria fazer de uma filha muitos genros, como ahi se diz.

TAIMÁDO. V. Ataimado, *Fino*, *Repassado*, Velhaco cadimo, e muito astuto, malicioso. *Ulis. freq. Prestes*, *f.* 42. manhoso, matreiro, tramposo.

* TÀIMBO. V. Tambo, e Tamo. *B. Vocab.*

TAÍNHA, s. f. Peixe vulgar do rio, aliás fataça, ou tagana.

TÁIPA, s. f. Parede feita de terra, ou barro calcado entre dois taboões parallelos, ou *taipaes. B.* 2. 1. 2. a cuja distancia é proporcionada a grossura da parede, esta é *taipa de pilão*,

lão, ou de *formigão*. V. §. *Taipa de sebe* é de esteyos gradados com ripas, ou varas, e cheyos os vãos de barro molle, com que depois se emboca, e aliza a parede desta taipa; *Barros*. «casas de *taipa de sebe*» V. Sebe. §. — real, rebocada de mistura de cal, e barro.

TAIPÁDO, p. pass. de Taipar. V. o verbo: fechado, atalhado com paredes de taipa. *Goes*, *Chron. Man.* «as bocas das ruas —» talvez com taipas de sebe. (V. Taipaes) ou de pilão.

TAIPÁL, s. m. pl. *Os taipaes* são as taboas entre as quaes se calca o barro, quando se faz a parede de taipa. *B.* 1. 10. 2. «*á maneira de* taipaes» §. *it.* Parapeitos de terra *taipada* em torno dos arrayaes, entrincheiramento de taipas. *Ord. Af.* 1. 51. 37. i. é, parapeitos *taipaes; vallos* —. §. *Carro taipal*, que tem taboas ao longo, e nas testeiras do leito formado de taboas, para conduzir coisas miudas entre os taipaes, *v. g.* areya, etc.

TAIPÁL, adj. *Carro taipal*, o que tem bordas altas de taboa, no leito, para levar coisas miudas, o commum dos carros tem só *fueiros* polos lados, que contem a carga no leito de grade com cadeyas de taboas.

TAIPÁR, v. ativ. Socar a taipa, ou faze-la de terra, etc. *Barr.* 3. 9. 4. «defensão de palmeiras, e madeira replenada de terra tão *taipada*, que suppria por um forte muro» batida.

* TAIPEIRO, s. m. Official que faz taipa. *Oliveira*, *Grand. de Lisb.*

TAIREL, s. m. Em *Couto*, 10. 1. 9. parece erro por batel, ou *taurel*.

* TAITA. V. Tata. *B. Pereira*, *Blut. Vocab.*

TAIXA. V. Taxa, e Tacha, que differem. «*Taixação*» *Ord. Man.* 2.

* TAIXAR, e deriv. V. Tachar, etc. *Card. Dicc. B. Per.*

TÁL, adj. Igual, semelhante a outra coisa descrita: *v. g. nunca se viu* tal *desventura; ha* tal *caso?* «*este tal*, e *os taes* a este dão poder ao Demonio sobre si» *Conspir. f.* 339. *col.* 1. tal *a grei qual o Rei.* «*Tal* mulher me sejas tu, qual te eu sou marido» *Ferr. Cios. Sc.* 2. «*Tal* Rei *tal* cidade» *Barros*, 2. 1. 2. ella é qual o Rei, pequena. §. *Tal por tal;* i. é, condição, ou retorno igual ao outro. *Barros* falando de uns noivos, que ao sair da Igreja trocarão por engano as noivas, e passárão a noite com ellas, diz: «e o negocio da honra ficava *tal por tal*» §. *Com tal que;* com tanto que. *B. Clar. L.* 1. *c.* 14. §. Refere-se ao attributo; *v.g.* porém em quanto não tendes a certeza de eu ser *tal. Lobo*, *Peregr. Jorn.* 6. neste mesmo sentido se usa de *este, esse.* V. §. Nas comparações, e exagerações dizemos: *v g. é tal;* i. é, dotado de qualidades: *chegou a taes termos*, que houve de fugir. §. Algum; *v.g.* tal *se achou lá, que nem podia ter-se em pé.* §. *Agua tal, vinho tal;* sem mistura, puros. *Arte da Pint. f.* 78.

Auxiliar.

TÁLA, s. f. Peça plaina de madeira, que se põi com outras em redor de alguma coisa, que se quer apertar, a qual em meio dellas se diz entalada: em redor do braço, ou perna quebrada pôi-se *talas*, para o ter seguro, e direito, encanado. §. fig. «a lei de Deus he como humas *talas*, que tem o coração direito» (recto.) *Paiva*, *Serm.* 2. *f.* 12. §. Ficar entre duas *talas*, quaes erão a villa, que cercavão (os nossos) e o exercito inimigo, que nos vinha acommeter para favorecer os cercados que farião sortidas. *M. Lus.* 13. *c.* 11. §. *Ver-se em talas*, em angustias, apertos, casos difficeis por todos os lados. *Couto*, 4. 8. 8. «nestas *talas* andava o Governador» *Vieira*, *Cartas* 2. *f.* 324. §. *Talas*, são tambem linhas com anzóes aboiadas. §. A acção de talar os campos, etc. *Viriato*, *Trag.*

TALABÁRTE, s. m. Talim, cinturão, boldrié. *Cam.* «vereis mancebinho d'arte, com espada em *talabarte*, não ha mais Italiano» Donde parece que a moda ou uso delles veyo d'Italia, como os boldriés de França.

TALACA, s. f. Ind. Repudio, ou libello de repudio. *Fr. Gaspar*, *Itiner. da India.*

TALÁDO, p. pass. de Talar.

TALADÒR, s. m. O que tala.

TALÁGA, s. f. Uma arvore da India.

TALAGRÈPO, s. m. Um Sacerdote, ou Religioso da Asia. *F. Mend. fol.* 209. *col.* 4. *c.* 107. freq.

TALAMBÒR, s. m. *A fechadura de talambor*, não é como as ordinarias, mas tem dentro peça, que move a lingueta, ou a levanta, a chave é femea, e o buraco ordinariamente de tres, ou quatro cantos para prenderem, e fazerem volver a peça que move a lingueta, pegada por detras da fechadura, além da que está dentro, segura mais a porta caindo numa peça fixa na hombreira mesma onde está o buraco para a lingueta interior.

TALAMÈNTO, s. m. Acção de talar, ou tala. *Chron. Af. IV. c.* 39. «o — das vinhas, pomares» estrago.

TÁLAMO. V. Thalamo.

TALÀN, s. m. antiq. Vontade desejo: «sabedes como era meu *talan* de fazer huma pobra a par do meu Castello de Cerveira» (sabeis como era minha vontade fazer uma povoação junto, etc.) *Carta do Senhor Dom Diniz* no *Elucidar.*

* TALÀNHO, s. m. Genero de sacrificio gentilico usado entre os povos do Pegú. *Prim. e Honr.* 1. 13. *Hist. Dom.* 3. 5. 10.

TALÁNTE, s. m. ant. Vontade, desejo: o mote do Infante D. Henrique era «*talante* de bem fazer» V. *Azurara*, *c.* 35. *f.* 115. *c.* 2. *Barros. de seu livre* talante. *Chron. J. I. P.* 2. *c.* 153. *Pinheiro*, 2. *f.* 39. «não tratavão com nosco tregoas, se não a seu *talante*» *de seu* talante; voluntariamente. *Ord. Af.* 1. *f.* 419. *e* 5. *f.* 106. «ça nossa mercee, e *talante he*, que assim se paguem.»

TALÃO, s. m. A parte do coiro do sapato que se levanta para cobrir o calcanhar. §. Na Alveit. o casco da besta, onde as pontas da ferradura assentão atraz. §. Na Agricult. uma vara mais curta que a *guarda;* deixa-se, ao fazer da póda, e fica junto á *terra*. V. Fiel.

TALAPÃO, s. m. Sacerdote Siame, ou do Pegú. *Couto*, *D.* 8.

TALÁR, v. ativ. Destruir, estragar, arruinar, queimar os campos, searas, e plantações; as Cidades, casas como faz talvez o inimigo. *Uliss.* 6. 8. fig. «os gafanhotos não *talavão* os campos» *Vieira*, 8. *f.* 143. *col.* 2. «Euro *talando* as humidas campinas» *Diniz*, *Pind.* §. *Talar os campos;* talhar, retalhar, abri-los para os desalagar. *B. Per.* §. *As arvores;* derribar. *Ined. II. f.* 260. poet. «As ondas *tala* o campeão prestante» sulca, fende. *Diniz*, *Pind.* (com galeão guerreiro.)

TALÁR, adj. *Roupa talar;* que chega até o calcanhar, como as clericaes, monachaes, capas, etc.

TALAREJO, s. masc. Uma peça do freyo dos cavallos.

TALÁRES, s. m. plur. *Os talares de Mercurio*, são duas azas que lhe pintão nos calcanhares para ir com mais pressa. *Uliss.* 1. 37. *M. Conq.* 10. 83.

TALÁZIA, s. f. antiq. Talha, onde estava o vinho a vender por miudo. *Elucidar.*

TÁLCO, s. m. Pedra transparente, branda, que se divide em folhas, ou laminas delgadas; fazem-no de ordinario em pó, e deitão pelo entrudo sobre a gente: serve de vidro, ou lume de vidraças.

TALÈIGA, s. f. Saco pequeno; uma *taleiga de trigo* são 4 alqueires. §. *Taleiga de azeite*, se diz no *Elucidar.* 2. *p.* 340. que são 2 cantaros da medida de Lisboa. §. Saco, mochila, de levar mantimento em acção de guerra. V. Argãa, e Argau. *Ord. Af.* 1. 65. 5.

TALEIGÁDA, s. f. A porção que se leva em uma taleiga. §. *Uma taleigada de azeite*, diz Bluteau, que são dois cantaros, medida de Lisboa.

TALEIGO, s. m. Saco estreito, e longo, que leva 2 alqueires de trigo.

TALEIRÃO. V. Taleiras.

TALÈIRAS, s. f. pl. São as travessinhas, que unem as falcas das carretas,

tas, ou reparos da Artelharia; a primeira taleira da boca da peça para traz se chama *dianteira*, a segunda *baixa*; a terceira *alta*, ou da *mira*; a quarta *taleirão*, ou taleira da conteira. *Exame d'Artilh. f.* 185.

TALENDÀNCIA, s. f. *Talendancia de razões. Obras del-Rei D. Duarte, Prov. da Hist. Geneal.* 1. talvez *Avondança*, antiq.

TALÈNTE. V. Talante. *Lopes Chron. J. I. Ord. Afons. 5. f.* 250. *e* 275. antiq.

TALÈNTO, s. m. Certo peso de oiro, ou de prata, de diversos valores, segundo os diversos paizes em que se usava: *o talento Attico, Hebraico.* No *Elucidar. Suppl.* se diz que houve da nossa moeda *talento* de 3$600 réis, da metade, e até de 36 réis. §. Habilidade, faculdade, boa disposição natural para as sciencias, artes. §. *Enterrar os talentos;* não os cultivar. §. *É um grande talento;* i. é, sujeito de grande habilidade, aptidão; prestimo. *Vieir.* 5. 456. «quem tem muito dinheiro, por mais inepto, que seja tem *talentos*, e prestimo para tudo.»

TALENTÒSO, adj. antiq. Desejoso. *Lopes, Chron. J. I. P.* 1. *c.* 9. «*muito* talentoso *de ver tal feito acabado*» querençoso.

TÁLHA, s. f. Vaso de barro de grande bojo, e boca estreita, o fundo conico, serve para guardar azeite nas adegas, etc. §. O fragmento do metal que se tira ao lavrar com a ponta do boril. §. Certo número de achas, ou feixes de lenha; de tojo, de carradas; *v. g. doze carradas serão uma* talha, mas o número é vario segundo os lugares e o mesmo era, e é nas marinhas, onde se marcão os alqueires dando-se numa vara um *talho* para marcar o numero dos que se embarcão, e o que dá os alqueires, quando chegão ao numero, *v. g.* de 10, 12, grita ao marcador *talha*, i. é, que dé um talho, que val os tantos alqueires do costume. §. O páo em que se marca o número das talhas, com certos golpes segundo os rusticos costumão. §. *Talha de fuste;* vara com mossas, as quaes servião de calculo da somma que cada um devia de imposição, quando os Juizes, os Sacadores, Porteiros, e Exactores dos cabeções, *talhas*, (que daì tem o nome) e fintas não sabião escrever) (V. hic Art. *Ler*, e *Ord. Af.* 3. 95. 4.) nem algarismos para contar, ao que allude a frase proverbial: «governa-se lá pelas suas *mossas de páo*» modo de contar dos rusticos, inferior ao dos tentos, e tentins: e talvez clareza do que se lhes tomava, pedia, cobrava delles, pelas *talhas de fuste*, ou o que val o mesmo, *móssas de páo.* Sendo *mossa* o mesmo que *talha*, ou talho dado no páo para marcar a conta: (*Essai sur l'Histoire Génér. et les Mœurs des Nations chap.* 84.) do Francez *taille* (V. *Danet. Diction. Franc. Lat. art. Taille* todo) V. no *Elucidar. t.* 1. *f.* 182. o art. *Barro*, onde vêi *talha de fuste*, como clareza do devido polo que se tomou fiado. Estas *Talhas de Fuste* davão os lançadores, e encabeçadores dos impostos aos Porteiros, que por ellas ião fazer cobranças, e execuções, ao que allude o documento *cit.* no *Elucidar.* art. *Talha de Fuste:* e talvez a *Ord. Af.* 2. 64. §. 1. *e no L.* 3. 92. §. 1. *repetida no L.* 5. *T.* 63. §. 1. «se o nosso Porteiro, quer com letteras, (mandado judicial por escrito) quer com *fuste* (a talha no fuste que lhe davão os lançadores d'imposições) quer *per si* (sem mandado, nem *talha de fuste v. g.* quando o obrigado á imposição, que elle sabia, ia fugindo; quando ia fazer penhora por vocal mandado do juiz: «Sem Carta Nossa, ou Sentença de algum nosso Julgador, ou Alvará» *Ord. Man.* 3. 72. *princ.* ou só a requerimento da parte, e por seu mandado. *idem*, 4. *T.* 5. *e T.* 5. *e L.* 4. 57. 3.) for fazer execuçom, etc.» V. a *Afons.* 3. 95. §. 4. «Manda el-Rei, etc.» donde se colhe que as *talhas* se davão ao Sacador, e Porteiro que não sabião ler, e devião levar escrivães para autuarem o que elles fizessem. O *erudito* autor do *Elucidario* diz que é taboazinha cortada diagonalmente, ficando em cada um triangulo a obrigação, ou quitação, ou numero igual de *talhos* designando as quantias, os quaes erão titulos dos contrahentes. V. *Talhar Soldada.* §. O mandado executivo podia ser per *letteras* onde Juiz, e Escrivão soubessem escrever; e por *talha de fuste* onde não soubessem. V. *a cit. Ord. Af.* 8. 95. 4. «Manda el-Rei... E se os Prelados, etc. mandarem Sacadores, e Porteiros, que não souberem ler, etc.» §. *Obra de talha;* de relevo, que fazem os entalhadores, e escultores imaginarios. V. *Goes, Chron. Man. p.* 1. *c.* 53. V. Talhado: «obra de *meya talha*» meyo relevo. *M. Lus. L.* 19. *c.* 6. §. Ha *talha* (gravura) d'entalhador de buril em metal, e laminas, que servem de estampar pinturas: «laminas de *talha fina*, de buril delicado, bem obradas, que os Francezes chamão *talha doce*» §. *Talha*, t. Naut. uma corda, com que se ata a cana do leme, para o governar com mais facilidade, quando o mar anda tormentoso; *talhas da cevadeira;* são cabos, que ajudão a abolinar a cevadeira *da artelharia naval*, a amarração dos reparos dos canhões ás amuradas, etc. §. Tributo, finta, ou imposto. *Ord. Manuel. L.* 2. *T.* 58. *Leão, Orig. fol.* 78. diz que é finta: «obrigão os Clerigos, e as Igrejas a dar com os leigos *talha* para fazer, e refazer os muros dessas Cidades» *Ord. Af.* 2. *f.* 10. e *f.* 108. e 109. §. *it.* Soldada jornal, porção: «dão de comer, e beber *sobre talha de ribeirinhos*» (i. é, como, e na razão, em que se dá aos ribeirinhos.) V. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 64. §. 1. *Alv. de* 11. *Jan.* 1517. V. *Talhar* soldada, ou ajustar *jornal*, ou *preço* com alguem, e *cortar*, que val o mesmo que *talhar* preço, frete, resgate. §. Preço certo: «poserão *talha* (offerecerão por editaes preço) de mil florins a quem lhes apresentasse a cabeça de João Fernandes Vieira» *P. Rest.* 1. *pag.* 132. V. Talhado.

TALHÁDA, s. f. Porção cortada de outra coisa: *v. g. uma* talhada *de doce, de queijo;* talhadas *de marmello de conserva; de certos remedios sólidos em* talhadas. §. *O caldo em* —, mui grosso; ou *talhadas*, que se desfazem em caldo delidas em agoa, etc.

TALHADÈIRA, s. f. Instrumento de talhar, cortar, fender, de varias grandezas, e para varios usos, é cunha de ferro com gume, e talvez talha ferro frio, ou abrazeado, e mais tenro que o gume de aço das talhadeiras frias.

TALHADÍNHA, s. f. dimin. de Talhada.

TALHÁDO, p. pass. de Talhar. V. *Cortado a pique*, alcantilado, sem ladeira; *v. g. penha* talhada. *Castan.* 8. *f.* 172. *col.* 2. *Eleg. f.* 131. *serras* talhadas. §. Que tem certo talhe, ou feição; *v. g. o gesto bem* talhado. *Cam. Ode* 10. *e Son.* 186. *o corpo bem* talhado. *Palm. P.* 2. *c.* 73. «*cavalleiro grande de corpo, e bem* talhado» §. fig. Disposto, habil, moldado; *v. g. homem* talhado *para este emprego, ou empreza. Vieira.* §. Lavrado de talha: «*armas* — no padrão de pedra» entalhadas, esculpidas. *Goes, Chron. Man.* §. *Pedra — idem, p.* 1. *c.* 53. em edeficio, e estatuas. §. «Lettras — ao boril» *id.* 1. *c.* 58. (em uma lamina de metal) §. Retalhado, cortado; *v. g. bosques* talhados *de grandes lagos. Vieira, Cart. Tom.* 2. *f.* 20. §. *Soldada talhada;* convencionada. *Ord. Af.* 4. *f.* 132. *tempo talhado;* convencionado. *Ined. III. f.* 425. «*renda talhada*» certa por ajuste, determinada: e *f.* 524. «preços sobre que na dita taixa a elles foi *talhado*» (taixado o preço dos coiros, ou contado, orçado.) *Orden. Manuel.* 4. *T.* 20. *e* 21.

TALHADÒR, s. m. Cutello grande de talhar carne, etc. [§. Carniceiro, cortador. *Barb. Dicc. B. Per.* §. Prato grande aliaz trincho. *Card. Dicc. B. Per.*]

*TALHADÒRA, s. fem. Mulher que corta a carne. *B. Per.*

TALHADÚRA, s. f. V. Tolhadura.

B.

B. 2. 2. 9. *(ult. ediç.)* «hum milhano deu huma *talhadura*, que cahio sobre a cabeça del-Rei» (Castelhano *tulledura.)* §. *Talhadura d'agua;* ter a sua vez d'agua para regadios, como se parte, ou *talha* entre os lavradores para regarem seus pães, e milharadas pelo verão.

TALHAFRÍO, s. m. Um instrumento de lavrar dos marceneiros.

TALHAMÁR, s. m. A peça sólida angular, que se oppõi á força da agua, para que não dê em cheio na superficie plana, põi-se nas proas dos navios sobre a roda, e talvez é de aço cortante para talhar as correntes, com que se atravessão as barras estreitas; nos arcos das pontes os *talhamares* são de pedra. *Palm. P.* 3. *c.* 39. §. Obra angular para dividir nos rios a veya, e peso d'agua.

TALHAMÈNTO, s. m. Cortamento: *talhamento de membro;* cortamento de membro. *Ord. Af.* 5. *f.* 316. §. *Talhamento; pagar*, ou *dar de* talhamento; segundo a talha dos cabeções, ou outros impostos, ou fintas como forão *talhadas* á pessoa obrigada a ella; pagar de talha tanto.

TALHÁNTE, p. pres. de Talhar. Cortante: *Proa* —, armada de talhamar. *Barros, D.* 3. 4. 4. *bisarmas* talhantes. *M. Conq.* 10. 99. «*Vè Toro sobre si a* talhante *espada*» [Como a *talhante* espada não socega. *Diniz, Od. a Lopo de Souza Coutinho.* «Ao duro choque da *talhante* proa» *Id. Od. a Ant. de Saldanha.*] §. por *Talante. Doc.* antiq.

TALHÃO, s. m. *Um talhão de horta;* é o espaço do chão entre dois regos, a modo de alfobre, e mayor que elle, onde se põi hortaliça.

TALHÁR, v. at. Cortar. «e lhes *talhou* as cabeças» *Hist. de Isea, f.* 12. «se o matar, laidar, ou *talhar membro*» *Ord. Af.* 5. *p.* 193. §. 17. *e L.* 2. *f.* 12. talhar *orelhas* «experimentar qual ferro melhor *talha*» *Eneida. (Tagliare* Ital.) §. Dar talho, fender. §. *Talhar um vestido;* corta-lo á feição do corpo de seu dono: e fig. talhar *uma coisa por outra;* faze-la á imitação. §. Entalhar, esculpir em madeira, pedra, *v. g.* — *lettras*, inscripções, escudos d'armas em relevo, etc. *Goes, Chron. Man. p.* 4. «*talhar letreiros* na sepultura» *p.* 562. *c.* 63. §. fig. *Talhar em cortezias, despezas, etc.* cortar, arbitrar; ou distribuir. §. Aquinhoar a quantia que se ha de pagar; *v. g.* talhar *soldada*, neste sentido dicerão, «os cativos se *talharão*, ou *cortárão em tanto*, pelo seu resgate» *Orden. Afons.* 3. *f.* 233. «soldadas. que os mancebos *talhão com seus amos*» talhar *a empreitada c'os officiaes;* ajusta-la. *Ined. Tom. III. f.* 424. *Mon. Lusit. talhar* preços das carnes com os carniceiros, etc. convencionar. *Ordenaç. Man.* 46, 27. «*Talhar* mais liberalmente as cortezias» barateal-las, não as regatear, nem escassear. *M. Lus.* 13. *c.* 7. §. Fazer officio de cortador nos talhos dos açougues. *Diario de Ourem, fol.* 591. §. Talar. *Chron. J. II. de Resende, c. III.* «e foi a villa *talhada* das arvores, e cousas principaes de fruto.»

TALHARIM, s. m. Certa massa em pedacinhos de varias feições, que vem de Italia, e se cose em caldo adubado com queijo raspado, ou manteiga.

TÁLHE, s. m. A estatura, e feição do corpo. §. fig. A feição do vestido, o corte affeiçoado. [§. *Talhe* refere-se não só á *estatura*, i. é, á altura de uma pessoa posta em pé, mas a toda a configuração da pessoa, aos seus contornos, e proporções; ao bem ou mal *talhado* de seus membros, etc. V. o Art. Estatura, e ahi a differença de *Talhe, e Estatura.]*

TALHÉR, s. m. Peça de mesa com repartimentos para galhetas, saleiros, pimenteiros, etc. §. fig. As peças, que vão no talher. §. Alguns chamão hoje *talher;* á faca, garfo, e colher, que se põi na mesa a cada pessoa, mesa de *tantos talheres*, isto é, de tantas pessoas, com serviço para ellas.

TÁLHO, s. m. Golpe com o fio, ou gume de faca, ou instrumento de cortar em geral. §. O cepo, em que cada cortador corta, e donde distribue a carne no açougue. *Sá Mir.* «não presta *leve-se ao talho*, não he já qual era almalho» (o boi velho.) §. fig. *Trazer alguem ao talho;* a fazer coisa que lhe peza, a que repugna. *Aulegr. f.* 155. ỳ. §. O cepo sobre que põi a cabeça do que ha de ser degollado. *H. Pinto. Eufr.* 5. 8. *f.* 198. §. Nas marinhas *talho de sal;* divisão dellas onde o sal se faz, cortada em taboleiros onde a agua do mar se evapora, e o sal se cristalliza, e daï se distribue. *Castanh.* 2. *f.* 177. *B.* 2. 5. 5. §. Tabolheiros do brejo, ou arrozaes cortados por vallas mestras ou sargentas, para os desalagar, e conservar humidos, quaes requer este grão. *Barros* 2. 5. 5. §. *Talhos do peixe;* as bancas, ou barracas, onde cada peixeiro vendia o seu. *Doc. ant. no Elucidar.* §. *Dar* talho *em alguma negociação, contestação, duvida*, ou *embaraço;* i. é, córte, o meio de a resolver, decidir, concluir, acabar. *P. Per.* 2. *folh.* 151. ỳ. e 154. ỳ. «tambem eu não sei que *talho lhe dè*» *M. Lus. L.* 6. *c.* 3. «dar nestes males *o talho* possivel» *Camões, Lus. VII.* 65. e *Canç.* 10. §. *Entrar alguem* talho *de fazer alguma coisa;* i. é, chegar-lhe a sua vez, o seu giro, ou turno. *Eufros.* 2. 6. V. *Talhadura* d'agua. §. *Tomar talho de vida;* modo (em estado dificil de se governar na vida.) *Ulis.* 2. 7. §. *Talho do corpo;* a feição do todo. *Naufr. de Sepulv. Canto* 6. *Palm.* 3. *P. he homem do vosso* talho. §. *Talho bom*, ou *máo de lettra*, a forma que lhe dá quem escreve *bem*, ou *mal:* «tem *bom* — de lettra» §. Derribada, ou corte total da arvore, talhamento: «decote, e *talho* das arvores» *Leis Novíss* §. Trabalhar nas minas metallicas *a talho aberto;* sem fazer poços, nem galarias, mas abrindo a terra por onde segue a veya, que fica descoberta ao ar, e horizontalmente. §. *Talho de mato*, porção que se compra para tirar lenhas; ou de capoeiras para se derribarem, e apodrecerem para estrumes.

* TALÍ. V. Talim. *Vieira, Serm.* 2. 186. *Id*, 9. 450.

TALIÃO, s. m. *Lei de* talião; *pena de* talião; a lei, a pena de vingar a injuria, ou delicto, fazendo sofrer outro tanto ao criminoso; *v. g.* mandando-lhe cortar um braço por outro, que elle cortasse.

TALÍGA, s. f. Taleiga, donde vêi *teiga*, medida de quatro alqueires rasados; que talvez variava segundo as terras, e foraes, e moyos. *Elucidario.*

TALÍM, s. m. Correia a tiracolo, donde pende a espada.

TALINGÁDO, p. pass. de talingar: «*arpeos* talingados» *M. Pinto, c.* 36.

TALINGÁR, verbo ativ. Atar, liar; *v. g.* talingar *a amarra na argola da ancora. F. Mend. c.* 66. «talingar *harpéos em cadeyas de ferro*» fr. Naut.

TALINTÒSO. V. Talentoso, adj. antiq. Querençoso, activo, diligente do que quer, e no seu governo.

TALIONÁR, v. at. Punir com pena igual, e semelhante; vindicar do mesmo modo, p. us.

TALIONÁTO, s. m. Castigo, vindicto, vingança de outro tanto mal, pena como o que fez o aggressor, *v. g.* cortar orelha por orelha que elle cortasse, pagar outro tanto como o furto, segundo a lei de Talião.

TALÍSCA, s. f. Fenda, greta, resquicio; *v. g.* os peixes que vivem pelas *taliscas* dos rochedos. *Arte de Furt.* 338. *Cunha Bispos de Braga. Arraes.* «— das pedreiras.»

TALISMÁN, s. m. Peça de metal fundida com varias figuras, debaixo de certos aspectos dos astros, e de certas constellações, a que se attribuem virtudes extraordinarias; figuras, ou pedras com caracteres gravados, a que se fingem as mesmas virtudes, e de prestimo para tolos, ou para quem os velhaquêa.

TALLÁR. V. Talar. *Ined. II. p.* 260. «era necessario *tallarem* as arvores» cortar, talhar: os *ll* por *lh* á Castelhana, e por evitar a semelhança reduzidos ao *talar* que usamos.

TALMÚD, s. m. Livro que contèm a Lei

Lei Oral, a doutrina, a moral, e tradições dos Judeus; a policia, as ceremonias, que dizem ser tão obrigatorias como a lei de Moisés: ha duas destas Collecções, a da escola de Jerusalem, e a da de Babilonia.

TALMUDÍSTA, s. m. Pessoa, que segue as doutrinas do Talmud; o que é instruido nellas, opp. ao Koraïta, ou Caraita addicto ao sentido, e interpretação litteral da lei escrita.

* TALMUDÍSTICO, adj. do Talmud, ou pertencente ao Talmud. Ordenações —. *Paiva*, *Serm.* 1. 203. ✝.

TÁLO, s. m. Nas folhas das plantas, e arvores, é uma fibra, grossa, e de ordinario visivel, que corre pelo meio dellas, e se vai ramificando, e de ordinario se continua, ou fórma a mesma peça como o pézinho, que as une ao ramo. §. *Talo das palmeiras. Barros*, 2. 3. 2. o meollo branco, que talvez chamão palmito.

TALÓN, s. m. d'Archit. Um dos membros dos capiteis, aliàs prumos, ou pesóns.

TALPÁRIA, s. f. Abscesso gerado no pericrâneo, ou entre elle, e o craneo: t. Cirurg.

TALÚD, s. m. V. Inclinação, que se dá á superficie exterior, e lateral de um muro, de sorte que de alto a baixo vá engrossando: *a escarpa com menor* talud. *Meth. Lus. de Fortific.* V. Alambor.

TALÚDO, adj. Que lançou, e tem talo rijo. §. fig. *Homem* taludo; *moço* taludo; crescido.

TALVÈZ, adv. Alguma vez. §. Por ventura.

TALÝ. V. Talim.

* TAM. V. Tão. *B. Per. Blut. Vocab.*

TAM-A-LAVÈZ, adv. Algum tanto, um poucochinho; ant. *acertou o encontro hum* talavez *em soslayo. Palm. P.* 2. *c.* 161. *Leão, Descr. c.* 23. *Men. e Moça*, freq. §. Raras vezes: «ahi não ha senão sahir tarde, recolher cedo; *Paço tamalavez» D. Fr. Man. Cart.* 89. *Cent.* 3. *e ibid. Cart.* 94.

TAMÀNCAS, s. f. pl.

TAMÀNCOS, s. m. pl. Calçado rustico, que em vez da sola tem uma peça de cortiça, ou outra madeira, alta, usa-se para andar pela lama.

TAMANDUÁ, e não *Tamendoá: tamanduá* ouvi sempre dizer no Brasil, mas V. Tamendoá.

TAMANHÃO, augmentat. de Tamanho, usa-se por escarneo; *tamanhão* já grande; do moço, e do muito alto. t. chulo.

TAMÀNHO, adj. Tão grande. *Vieira.*

TAMÀNHO, s. m. Grandeza, altura; *v. g. um menino deste* tamanho.

TAMANÍNO, adj. Pequenino; *v. g. moço que eu criei de* tamanino: *a conversação destes moços de* tamaninos. *Ferr. Bristo*, 1. *sc.* 3. *fol.* 11. *Chr. J. I. por Leão.* «a remora *tamanina*... que crescer a balea» *Vieira*, 7. 99. *col.* 2. §. *Ficar* tamanino *de alguma coisa;* isto é, ficar com grande medo della, encolher-se, metter-se por dentro de pavor.

TÀMARA, s. f. Fruto doce de certa especie de palmeira: ha uvas *ferraes tamaras*, não pretas.

TAMARÈIRA, s. f. A palmeira que dá as tamaras.

TAMARÈZ, adj. *Uva tamarez;* uma especie de uva vulgar.

TAMARGÁL, s. m. Lugar onde ha muitas tamargueiras. *Ined. II.* 533.

TAMARGUÈIRA, s. f. Arbusto. *(myrice es.) Costa.*

TAMARÍNDOS, s. m. pl. Uma vagem parda com carossos polposos agridoces, que se comem, e usão na Medicina.

TAMARINHÈIRO, s. m.

TAMARÍNHO, s. m. A arvore, que dá os tamarindos.

TAMARÍS. V. Tamargueira.

TAMBÁCA, s. f.

TAMBÁQUE, s. m. Especie de cobre muito fino que vem da China. V. *F. Mendes*, *c.* 95. (onde diz, que *core tumbagá* na lingua Chineza significa rio de cobre): *tambaque* é mais usual que *tambaca*. O Traductor da Eneida diz que é o mesmo que o *electro.*

TAMBARÀNE, s. masc. Uma pedra branca, como um ovo, que trazem ao pescoço certos Sacerdotes da Asia, e é o seu idolo. *Castan. L.* 2. *f.* 31. fig. na *Ulis.* 4. 4. *f.* 195. ✝. «*he o tombo das meretrizes, e o seu* tambarane» i. é, o seu idolo, ou o que as passa no commercio, como os Indios passão por alto, ou descaminhão fazendas, e ninguem entende com o furto a respeito, e reverencia do *tambarane.* V. *Duarte Barbosa*, *f.* 303.

TAMBÈIRA, s. f Beir. A madrinha da noiva, que a leva á cama, (de *tambo*, por tálamo.) *Barb. Dicc. B. Per.*

TAMBÈM, adv. Igualmente bem. §. De tal sorte bem, ou bem a tal ponto. §. Juntamente com; *v. g. foi Pedro*, *e* tambem *João.* §. Do mesmo modo, assim mesmo, tanto um como outro.

TÀMBO, s. m. O tálamo, ou leito de casados. *B. Per.* §. Solemnidade, e festas da voda: o acto de casar, e talvez assento distincto para os noivos, ou estrado na Igreja. *Ined. II. p.* 558. «estando no *tambo* para casar» V. Tãibo. §. *Tambo*, banquinha baixa: *comer no tambo*, na picola, em refeitorio de convento, por castigo.

TAMBOÈIRA, s. f. Bras. A mandioca pequena, e mal grada, e assim a canna que cresceu mal, de gominhos mui curtos, e muitos nós.

TAMBÒR, s. m. *O tambor*, é um cylindro, ou cano de madeira elastica, ou metal, o qual tem nas bocas um coiro, ou pelle de carneiro, que ferido com as baquetas dá som, usa-se na milicia, etc. para fazer sinaes, e regular a marcha; caixa de guerra. §. O homem que o toca. §. *Tambor mòr;* o chefe dos tambores do Regimento. §. Nos engenhos de assucar forrão-se os eixos de moer a canna com argolas de ferro, ou com *tambores*, estes são cilindros de ferro coado, inteiriços. §. *Do relogio;* o cilindro aberto por uma cabeça, onde está metida a *molla real.*

TAMBORÈTE, s. masc. Cadeira rasa sem braços, tem espaldar á differença dos mochos que são rasos de braços e espaldares. §. *Tamboretes*, t. Naut. são peças de taboa, que fechão o mastro na coberta de cima, e levão dois páos ditos antigamente *posquetes*, e hoje *enoras* de atochar o mastro. *Couto*, 6. 9. 21. «cortou-lhe o masto pelos *tamboretes» M. Pinto*, *c.* 61. «*polos tamboretes* da 2.ª coberta.»

TAMBORÍL, s. m. Um tambor, pequeno, que se toca por festa nas aldeias: «*usão de* tamboril, *e pandeiro» D'Aveiro*, *c.* 32. *Galhegos.* §. Certo peixe.

TAMBORILÈIRA, s. f. A mulher rustica, que toca tamboril. *Barboz. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

TAMBORILÈIRO, s. m. O que toca o tamboril.

TAMBORILÈTE, s. m. dim. de Tamboril.

TAMBORÍM, s. m. Tamboril. *Ined. III.* 484. «officiaes de... *tamboriins»* da Casa Real, que os tangião.

TAMÈIRA, s. f. antiq. V. Tambeira. *Elucidar.*

TAMENDUÁ, s. m. Animal Brazil. que tem a lingua longa, e cylindrica, a qual mettendo-a onde ha formigas, recolhe coberta dellas, que lhe servem de pasto: *Tamanduá* é que se diz.

TÃIBO, s. m. «Uma moça que foi filhada do *taymbo» Ined. Tom. II. f.* 335. V. Tambo, Talamo de casados; ou assento em que estavão os noivos. V. *Ined. Tom. II. fol.* 558. «cá estando o Conde no *tambo* com D. Beatriz Coutinha, com que novamente casava» seria a solemnidade das vodas, estando a noiva, e noivo num assento?

TAMÍÇA, s. f. Cordel delgado de esparto, para varios usos: «torcer *tamiça» M. Pinto, c.* 112. «freio atado com *tamiças» Leão, Descr.*

TAMICÈIRO, s. m. O que faz tamiças, e as vende, e trata nisso.

TAMÍNA, s. f. Vaso, que nas conquistas da America serve de medir a pitança, ou ração diaria de farinha, que se dá aos escravos. §. fig. A ração de farinha diaria: «*dar a* tamina *aos pretos.»*

TAMÍS, s. m. Um panno de lã Inglez. §. Peneira de seda delgada, fechada por cima, e por baixo com tam-

tampos de coiro, para receber o que se peneira em baixo, e não voar pola boca acima o pó.

* TÀMO, s. m. antiq. Boda, noivado, festa em sua celebração. *Elucidar.*

TAMOÈIRO, s. masc. Peça de coiro cru, ou madeira, que prende na chavelha da canga, ou canzis, quando os bois puxão o carro, ou arado. §. *it.* A peça de páo que vai como tirante entre junta e junta de bois, ou de uma junta ao cabeçalho do carro, ou do arado, ou á peça de madeira de rojo nos arrastos da grande. *Eufros.* 2. 2. «*pareceis tamoeiro* de sovaro queimado feito á enxó no Alandroal» *Temoeiro* parece mais proprio de *Temão*, ou *Tem-mão.*

TÀMPA, s. f. Peça com que se tapa, e cobre a boca; *v. g.* da caixa, estojo, caldeirão, etc.

TÁMPÃO, s. masc. Tampa grande. «Abobeda, arco, ou *tampão* ovado» *Pint. Ribeir. Rel.* 2. *p.* 86.

* TAMPÃOZÍNHO, s. m. dimin. de Tampão, pequeno tampão. *H. Dom.* 1. 4. 17.

* TAMPELO, antiq. V. Templario, ou da ordem do Templo. *Elucidar.*

TAMPÒR, s. masc. Vinho artificial de Borneo. *Barros.*

TÀMPOS, s. m. A peça de madeira, que compõi o lado superior, ou inferior; *v. g.* tampos *da rebeca, da viola, do salterio, piano,* e cobre o vão.

* TAMSÓMÈNTE, adv. Unicamente. *Card. Dicc.*

TAMÚGE, s. f. Uma planta, que se dá por terras estéreis.

TAMÚNGO, s. m. Em Malaca, é o mesmo que patrão da Ribeira. *Barros.*

TANADÁR, s. m. Asiat. Official que arrecada para Sua Magestade as rendas das Gançarias.

TANADARÍA, s. f. O officio de Tanadar. V. *B.* 2. 5. 1. onde explica o que é *Tanadaria, Cocivarado, Neiquibares,* etc. das terras da fralda do Gate, e de Goa. §. O territorio, ou districto sujeito a um Tanadar. *Castan.* 3. 19. *col.* 2.

* TANÁDO, adj. antiq. Castanho. *Aljuba* —. *Hist. Geneal. Prov. T.* 6. *f.* 155.

TANAJÚRA, s. f. Formiga d'azas, mui grande, e barriguda que comem torrada alguns matutos de Pernambuco.

* TANÁZ. V. Tenaz. *Card. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

TANCHA, s. f. Instrumento de pescar. *Ord.* 5. 88. §. 11.

TANCHÁGEM, s. f. Herva vulgar; *(plantago.)*

TANCHÃO, s. m. Estaca, ramo que se dispõi para vir a ser arvore. §. Estaca com que se encostão as pareiras.

TANCHÁR, v. at. Cravar, pregar, enterrar. *Eufr.* 1. 5. «*quem muitas estacas* tancha, *alguma lhe pega*» V. Chantar, e deriv.

TANCHOÁL, s. m. Campo de tanchoeiras.

TANCHOÈIRA, s. f. Tanchão, estaca, ou ramo limpo da rama, que se planta para se fazer arvore, *v. g.* de oliveiras.

TÀNGA, s. f. Moeda Asiatica Portugueza, que val 3 vinténs: *as tangas brancas* em Salsete, e Bardes valem 150 réis, em Goa 96. §. *Tangas de Cunto* na Asia, são censos encabeçados em terras que sobejão das varzeas, incertos, e repartidos pelos que as arrematão proporcionalmente. §. *As tangas de Vanti de foro corrente*, são palmares repartidos do mesmo modo que as *tangas de Cunto.* §. *Tanga* na America, e Asia Portugueza, a peça de panno, que é longor de vara e meia, ou duas varas sem feitio, que enrolada na cintura, e pendendo como uma fralda, ou fraldão é o com que os Indios, (V. Fralda) e os negros se encachão, e cobrem as partes vergonhosas da cintura até o joelho. (Talvez porque era do valor e custo de uma *tanga* moeda, como cá os *brugaes* erão equivalentes nas forragens a certos dinheiros, ou soldos.)

TANGÁDO, adj. Encachado com tanga: «os corpos nús, somente *tangados.*»

TANGANHÃO, s. m. O que vende, e trata em escravaria *(mango, nis)* §. O que enfeita as mercadorias para as reputar melhor. V. Tangomão.

TANGANHÈIRO, adj. us. no commercio de escravos; *negra* —, de peitos caídos, e não em pé, ou atacados, e valem menos.

TANGÁR, v. at. Encachar com tanga. §. — *se*, cobrir-se á roda da cintura com tanga.

TANGARA, s. f. Ave Brasilica descrita na *Chron. da Companhia, L.* 3. §. 11.

TANGEDÒR, s. m. Tocador. *Castan. L.* 5. *c.* 28. tangedor *de Cravicordio*, §. *Tangedor de bèstas*, que as tange nos engenhos d'assucar. §. *Tangedora* de instrumentos. *Costa, Ter.* 2. 181.

TANGEFÓLLES, s. m. O que tange os folles do ferreiro. *Ined. III.* 516. ou dos orgãos musicos. §. fig. O que dá conversa, e mantem pratica a um fallador de vaidades, e desvaneyos, que o faz fallar, e lhe puxa pola lingua.

TANGENCIÁL, adj. Geom. Da Tangente; *v. g. força* tangencial.

TANGÈNTE, s. f. ou adj. Linha perpendicular á extremidade do raio do circulo, que toca na sua periferia de sorte, que ainda que se produza, ou estenda não corte a periferia. §. *it.* A que descreve o corpo solto da periferia agitada, *v. g.* de uma roda, da funda girada á roda, quando a a pedra escapa sem pontaria.

TANGÈNTE, p. pres. de Tanger: *injurias, direitos* tangentes *a Deus, ao Soberano, etc.* tocantes. V. *Ord. Af.* 5. *f.* 3.

TANGÈR, v. at. Tocar; *v. g.* tanger *viola, frauta*, tanger *os sinos;* neste sentido vai-se desusando: «tangendo *as palmas a modo de alegria*» *F. Mend. c.* 145. §. Celebrar em musica d'instrumento: «tu cantavas amor, *amor tangias*» exprimir sons amorosos. *Bern. Lima, Egl.* 15. §. fig. «levo a coisa por seu geito, *oo som que me a ventura tange*» *Ulis.* 2. 7. §. *Tanger as bestas*, afana-las, ou aos bois com aguilhão, dar-lhes golpes para que espertem, e se apressem, ou andem. §. *Tanger;* antiq. tocar, pertencer, dizer respeito. *Ord. Af. freq. e quanto* tange *ao que dizem, etc. outro, à que esse feito posta* tanger: *cartas que* tangem *a dinheiros. Orden. Af.* 1. 3. 14. *p.* 25. «*maldades* tangentes *ao Snr. Deus*» *Cit. Ord.* 5. *p.* 3. §. *Tanger trombetas* para varios sinaes de guerra, acommetter, recolher, montar a cavallo para sair ao inimigo com os fronteiros da praça, fazer sinal de irem a cavalgada. *Goes, p.* 1. *c.* 84. «mandou *tanger* as trombetas *a cavalgada.*»

TANGÈRES, s. m. pl. desus. Tocatas, soadas, ou sonatas de instrumentos musicos. *Barros.* «*soem doces* tangeres, *doces cantos*» *Ferr. Castro, f.* 124. *F. Mend. c.* 5.

TANGÍDO, p. pass. de Tanger: «os Santos Avangelhos corporalmente *tangidos*» tocados com a mão posta no Livro delles. *Orden. Af.* 3. 51. 3. e 4 *f.* 321. antiq. «a som de *sino* —» *Mend. Pinto, c.* 67.

* TANGIMÈNTO, s. m. antiq. Tocamento, contacto. *D. Cathar. Perf. Mon. c.* 2.

TANGÍVEL, adj. Esc. Sensivel ao tacto: «*objectos tangiveis.*»

TANGOMÃO, s. m. O que na costa de Africa vai ao sertão resgatar, e comprar escravos. V. Sertanejo. *Arte de Furtar, c.* 46. *Cardoso* traduz *mango, nis.* V. Tanganhão. §. *B. Per.* diz que é o fugitivo da Patria, e que deste modo se entende a *Ord. L.* 1. *T.* 16. §. 6. *Provisão de* 15. *de Julho* 1565. *na Synops.* diz de sertanejo, provavelmente era o que ia a Guiné negociante em coisas defesas pela Lei; ou que levando effeitos de outrem, se levantava, e acolhia ao sertão, longe da costa; o primeiro sentido parece mais conforme á pena do perdimento de bens para el-Rei, ou para o Hospital, a cujo Juiz se manda dar vista dos requerimentos dos herdeiros para cobrarem os bens do seu *tangomao* falecido; pois não era direito applicar a Hospitaes os bens, que perdessem os *tangomaos* levantados com fazenda de outros, salvo na parte, que restasse; ou

ou sobejasse, indemnizados os credores, a qual o Soberano applicaria ao Hospital, não devendo vir a herdeiros do *tangomao* os logros do seu furto. Como o retorno deste trato erão escravos, traduziria *B. Per.* em *mango-nis o tangomao.* Aqui no Brasil ainda dizem do que se furtou, e levou a seu dono, que *deu o tàngoro màngoro nelle.* V. *Couto*, *Dec.* 7. *L.* 4. *c.* 5. acerca do Rei *Tungumaro* que mandava vender os prisioneiros de guerra.

TANGUÈIRO, s. m. *Duarte Barbosa*, *f.* 30. «cobrem suas vergonhas (os Jogues da India) com huns *tangueiros* de Latam Mourisco» E adj. subst de *tanga*, *pannos tangueiros*, d'encachar.

TANGÚL, s. m. Cobre de Berberia.

TÀNHO, s m. Assento baixo feito de tabúa. *Eufr.* 1. 3. *e* 3. 6. «*de palha he o* tanho.»

TANJÁSNO, s. m. Ave que tem antipatia com os jumentos.

TANJEFÓLLES. V. Tangefolles.

TANJÚDO. V. Tangido: *campa tanjuda;* a toque de campa. *Elucidar.*

* TANJÚGO, ant. V. Tanjudo. *Elucid.*

TANÒA, s. f. A fabrica de pipas, e toneis, para agua, vinhos, azeites, etc.

TANOARÍA, ou

TANOEIRÍA, s. f. Bairo de tanoeiros.

TANOÈIRO, s. m. O que faz pipas, barris, tonneis.

TÀNQUE, s. m. Reservatorio onde se ajunta agua, e talvez se leva nos navios, feito de madeira, ou pedra; nos engenhes de assucar serve de recolher o melasso que purga das formas, e noutras fabricas, *v. g.* de recolher muito azeite de baleyas, etc.

TANQUÍA, s. f. Medicamento feito de ouropimento, e cal.

TANTEÁR. V. Tentear.

TANTÍTO, adj. chul. Pequenino, pequena porção.

TÀNTO, adj. Tão grande: *v. g.* tanto *número;* tanto *gado. Vieira*, *Cart.* 2. *f.* 9. tanta *gente. Barros*, 2. 4. 1. «foi logo *tanto Naire* sobre os nossos» §. Tão grande espaço; *v. g.* tanto *caminho*, tanto *tempo*. §. De tal graduação: *v. g.* tanta *grandeza;* tanta *nobreza;* tanta *virtude*. §. *Em tanto que;* i. é, em tanto modo, a tal ponto, em tão grande maneira. *Cam. t.* 3. *f.* 115. «E vós cujo valor *em tanto* excede» *Amaral*, 5. E este sentido adverbiado tem na *Lusiada*, *VI.* 78. «relampagos *tanto* fulminantes» (e não está ali por *tantos*, como diz um Critico, talvez illudido pela inversão da construcção.) V. a *Grammat. L.* 1. *c. do Adverbio.* «Como se havia a minha gente, Nova em conflictos *tanto* extraordinarios» *Maus. Afr.* 154. 2. *ediç.* o mesmo que *tão:* «Como *tanto* co' animos danados *Discorde* está» *id. f.* 163. «Quanta gloria e contentamento tinha em ver cousa *tanto* estimada» *Resende*, *Chr. J. II. c.* 122. §. *Tanto elle como os mais;* i. é, assim elle como os outros. §. *Sentimos* tanto *vossos males*, *como*, ou *quanto os sentiramos se fossem proprios;* i. é, com o mesmo gráo de *dòr*. §. *Outro tanto;* i. é, igual porção, a mesma coisa, ou coisa identica; *v. g. fez-lhe outro* tanto, *sc.* bem, dano, etc. §. *Tanto é verdade;* i. é, é tão verdade: tanto *lhe é de bem*, *que o não crè*, i. é, é fortuna tal para elle, que a não crè. *Oleastr. Com. ao Pentat. Comed. de Jorge Ferr. Ulis.* §. *Tanto que;* i. é, logo que. §. *Comprei por tanto;* i. é, por tal preço. §. *Com tanto que;* i. é, com tal condição, que. §. *Tantos*, e *tantos*, ou *tantos por tantos; v. g. sairão á peleja*, tantos por tantos; i. é, em igual numero de ambas as bandas, ou partidos. §. Tão grande; *v. g.* tanto *era o trabalho*, *que não podia sofrè-lo.* §. Dizemos fallando com incerteza do que excede ao numero fixo de dezenas, centenas, e não entra na casa seguinte; *v. g.* 60 *e tantos* até 69, e não chegando aos 70, e assim 70 *e tantos*, entre 70 e 80; *v. g.* tem 60 *e tantos* annos. §. *Um tanto;* i. é, uma quantia: *v. g. dava-lhe um* tanto *por dia para o prato.* §. *Tanto por tanto;* i. é, preço igual, ou recompensa igual ao que nos deu, ou fez; *it.* dando tanto como outro; *v g.* tanto por tanto *quero eu ficar nas casas.* §. *Tanto;* tantas vezes, ou por tão largo tempo; *v. g.* agua molle em pedra dura *tanto* dá até que fura. §. Dizemos multiplicando, *dois tantos*, o dobro; *tres tantos*, o triplo, ou tresdobro; *quatro*, *cinco*, *seis tantos*, o quadruplo, quatrodobro; quintuplo; seisdobro, ou sextuplo, etc. *Goes*, *p.* 2. *c.* 6. «com *seis tantos* homens.»

TÃO, adv. V. Tanto: *tão grande; tão alto*, *tão branco;* i. é, grande, alto, branco a tal ponto, em tanto modo.

TÁPA, s. f. A primeira das 4 partes, de que consta o casco da besta, t. d'Alveit. §. Na Artelhar. a peça de madeira, com que se tapa a boca do canhão, pedreiro. *Exame de Bombeiros*, *f.* 160. §. *Um*, ou *uma* tapa, bofetada, golpes d'onde vêi *tápaboca*, *tápaolho.*

TAPÁDA, s. f. Cerca de arvoredo, e mata onde se cria caça. V. Parque, Coutada, Cerrado; e *Tapado* com muro, parapeito.

TAPÁDO, p. pass. de Tapar. §. Tecido bem fechado; *v. g. panno* tapado, *e não raro.* §. *Mulher* —, incapaz para o cóito, tendo tapada a entrada da natura. §. «As —» as embuçadas, meretrizes. *Vieira*, 3. 109. *col.* 1.

TAPADÒR, s. m.

TAPADÒURA, s. f. Peça de tapar; *v. g.* tapador *da caldeira;* cesta, panella, testo.

TAPADÒURO, s. m. Peça do coche, que está na ponta do eixo, e sahe fóra da roda.

TAPADÚRA, s. f. Vallado, tapigo, tapume, sebe, qualquer cerca de quinta. *Elucidar.*

TÁPAEMBORNÁES, s. m. pl. Peças de coiro, que tapão os embornaes, por fóra, para não entrarem por elles as ondas.

TAPÁGEM, s. f. Tapigo, tapume, cerca de agro, horta, ou quinta. V. Tapume. §. *it.* Cerca de defensão militar. *P. Per.* 2. *fol.* 126. ÿ. §. A que se faz com varinhas nos rios, onde se lançou cóca, ou tinguí para metter nos vãos, cóvos, ou giquís, onde o peixe vem caìr, a *tapagem* atravessa pela largura o rio, t. usual no Brasil.

* TAPAMÈNTO, s. m. Tapigo, tapume, cerca de sebes. *Orden.* 2. 48. §. 4. *parede de* —, a que divide os quartos, e camaras umas das outras, e tapão em redor a sua capacidade: *tijolo de* —, proporcionado para estas paredes, e usos, pouco largo. V. Tabique, paredes de tabique.

TAPÁR, v. at. Cobrir com tampa, ou tapadoura: — com rolha. §. *Tapar* a casa de taipa de sebe com barro nos vãos da grade. §. Cercar com sebe, grades, muros, paredes. §. Tolher a entrada, ou a impressão aos objectos; *v. g.* tapar *os olhos*, *os ouvidos.* §. *Tapar a boca a alguem*, fazer callar, *v. g.* com peita, com razão convincente, fazer que se não queixe, ou que não reprehenda aquelle a quem se tapa a boca. *Vieira.* — com medo. §. fig. *Tapar os olhos á consideração do perigo;* desattender, não querer reflectir; cerra-los, fechar os olhos.

TAPEÇARÍA, s. f. Os pannos da armação, e concerto das casas, colgaduras, tapizes, usados de commum polo Inverno. *Vieira.* §. fig. A relva, e flores do prado. *Cam. Lus. IX.* 60. «a *tapaçaria* bella, e fina, com que se cobre o rustico terreno.»

TAPECÈIRO, s. m. O que faz tapeçarias.

TAPECERÍA, mais analogo a *Tapeceiro*, que *Tapeçaria. Barros*, 1. 3. 7. *ult. Ed.*

TÁPERA, s. f. Brasil. Quinta, ou fazenda, que algum tempo se grangeou, e que depois se abandona, e deixa fazer mato, ou sapezal, por cansada. Nos *Serm. do Vieira*, grande mestre da lingua dos Indios, *tom.* 12. *fol.* 219. vêi accentuado *tápera:* mas sempre ouvi dizerem no Brasil *tapéra:* «o Engenho *Tapéra.*»

TAPETÁR. V. Tapizar, mais usado.

TAPÈTE, s. m. Alcatifa de cobrir o solho da casa, e bancos, escadas, etc. na *Eneida*, *IX.* 78. *e* 86. toma-se por peça com que se faz, e cobre a cama, ao modo dos Gregos, e Romanos.

TAPÍGO, s. m. Sebe de mato travado, tapagem. V. Tapume. §. *Tapigo* no *Elucidar.* se interpreta tomadia que se faz das terras dos concelhos: «juizes para tomarem conhecimentos dos *estimos*, *e tapigos*» será dos orçamentos dos danos nas herdades nos frutos: (V. Estimo) e nos tapigos, que se rompão? *Estimos* alias é o orçamento a esmo, ou calculo aproximado do que as terras incultas, e mal adubadas, mal mondadas culpavelmente, se fossem bem aproveitadas darião de frutos, para por elles se cobrarem os frutos nas terras de parçaria, i. é, que pagão $\frac{1}{8}$, $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{5}$ do que dão, e não são de *matacão*, ou de *páo sabudo*. *Tapigos* pode ser pesamentos de baldios, ou tomadas, e usurpações com cercas, dos pascigos, e logradouros geraes, e do commum, ou concelheiro. §. *Tapigos* de bocas de ruas, para as defender ao inimigo. *Couto*, 8. 33. tranqueira, tranquia, atalho, cortadura, que veda a entrada como os das lavouras as vedão do gado, que as destrua.

TAPIÓCA, s. f. Bolo feito da gomma de mandióca meyo seca, cosido no forno de cozer a farinha: *bolo de* tapioca; *farinha de* tapioca; i. é, da dita massa, ou gomma que assenta na manipueira espremida da mandioca relada, ou moida.

TAPIZ, s. m. Colgadura, tapeçaria. *Leão*, *Descripç.* «*para o* tapiz *do chão*» *Uliss.* 5. 98. «imagens tecidas nos *tapizes*» de armar casas. *Vieira.* (como nos de Arras, e Gobelins) «— das paredes» *idem*, 11. *f.* 459. 2. — *de estrados*, *bancas.*

TAPIZÁDO, p. pass. de Tapizar. Ordado, coberto com tapiz. §. no fig. «*A floresta de verde* tapizada»: «*o campo de verdura*, *e boninas* tapizado» *Mausinho*, *f.* 94. *est.* 1.

TAPIZÁR, v. at. Cobrir com tapiz: fig. «a cor de que a Primavera *tapiza* os prados» *M. Afric.* *tapizar* o pavimento, as paredes: fig. «a relva *tapiza* o prado» *Dinis*, *Poes.* «o rio *tapiza* o prado de flores, que cria com as suas aguas» *idem*, *Sonet.*

TAPÒNA, s. fem. chulo. Pancada, golpe forte, que se dá para causar dòr.

TAPÚLHO, s. m. Peça com que se tapa, ou rolha. *Faria e Souza.*

TAPÚME, s. m. O mesmo que tapagem. *Andrad. Chron. J. III. P.* 4. *c.* 20. «desfazendo tranqueiras, e *tapumes*, que tinhão feito com arvores cortadas» *o tapume das lisiras;* o tapigo das quintas, da porta com pedra, e barro, etc.

TAQUÁRA, s. f. Canna brava do Brasil: tabóca; mais grosseira que as d'Europa: — *açu*, mui grande em altura de muitas varas, grossa e solida, em cujo oco os Indios guizão comer, e delles se fazem escadas seguras, e mui leves para armar igrejas, e edificios mui altos.

TAQUARÁ, s. m. Selva de taquaras, tabocal.

TAQUÍGRAFO, s. m. O que escreve rapidamente por abreviaturas. V. Takigrafo.

TÁRA, s. f. O abatimento, que se dá pela estimativa ao pezo de algum genero em razão da caixa, saco, ou outra capa em que vem guardado, e incluso, e dentro do qual se peza *a tara das caixas*, ou *caixões do assucar*, *dos sacos do café*, *etc. Alvará de* 15. *Nov.* 1790. (quebra, do Francez *Tare*, ou do Ingl.) Em certos volumes, fardos, caixas a *tara* vai marcada, indicando o que a capa, saca, caixão pezou antes de se enfardarem, se ensacarem, encaixarem os effeitos. §. fig. Falha: «a *tara*, e as quebras, que hade dar á natureza humana» *Paiva*, *Serm.* 3. *f.* 136. — da moeda safada, cerceada, banhada em agua regia.

TARABÉLHO, s. m. A peça de madeira, que tem a cabeça embebida no cairo, ou corda da serra, e serve de a arrochar, e apertar. §. V. Trebelho, que differe.

TARACÈNA. V. Tercena; como hoje se diz.

TARÁDO, p. pass. de Tarar.

TARALHÃO, s. m. Uma ave vulgar. §. *Metter-se a taralhão*, fr. vulgar. facer-se faceto, engraçado, entremetter-se a dar regras onde não deve fazer.

TARAMBÓLA, s. f. Uma ave.

TARAMBÓTE, s. m. Musica de vozes, e instrumentos; eh.

TARAMÈLA, ou TRAMELA, s. f. peça de madeira, cravada num prego, onde se volve, para se embeber em algum buraco, ou atravessar as batentes da porta; ou cancela. §. Nos moinhos é taboa pendente sobre a roda, e faz som em quanto ella se move. V. Citola. §. *Dár á taramela*, fr. vulg. fallar muito. *Prestes*, *f.* 108.

TARAMELEÁDO, p. pass. de Taramelear, *v. g. visita*, *serão mais* tarameleado; em que se deu muito á taramela.

TARAMELEÁR, v. n. Fallar muito. *Arraes*, 7. 9. dar á taramella.

* TARAMPANTÃO; Voz feita pela Onomatopeia, para imitar o som de um tambor. *Oraç. Academ. de Fr. Simão*, 144.

TARÁNTA, s. f. Um bicho.

TARÀNTULA, s. f. Aranha venenosa, cuja mordedura causa effeitos extraordinarios; dizem que se cura com certos sons de Musica.

TARÁR, v. at. Pezar o caixão, saca, ou capa de genero, que se encaixa, e vende a pezo, para abater a tára no pezo do que se contèm, que deve ir marcada na cabeça da caixa, no fardo, saca, etc. V. Tara.

* TARASÀNA. V. Taracena. *B. Per.*

TARÁSCA, s. f. Mulher feia, e de má condição. §. t. chul. Espada velha.

TARCÈNA, s. f. Armazem. *Azurara* c. 11. V. Tercena. (*Darsena* Ital)

TARDÁDA, s. f. Tardança. *Aulegr. Ined. III.* 169. *Couto*, 9. 31.

TARDADÒR, s. m. ou adj. O que é tardo, e faz tudo com demoras, e vagares, vagaroso, moroso, passeiro, procrastinador. V. Tardão.

* TARDAMÈNTE, adv. Com tardança, vagarosamente. *Vieira*, *Serm.* 4. 516. «Já movendo-se vagarosa, e tardamente.»

TARDAMÈNTO, s. m. Demora, detença: «deve vir á villa (a mulher forçada em deserto) *sem tardamento* algum» *Ord. Af.* 5. *T.* 6.

TARDÀNÇA, s. f. Detença, vagar, demora: *rompe a* tardança. *Lusiad. III.* 105. *Uliss.* 3. 98. §. O acto de tardar.

TARDÃO, adj. Tardador, detençoso, vagaroso, passeiro, moroso, pouseiro.

TARDÁR, v. n. Não vir, não chegar, não succeder dentro do tempo dado, ou em que se esperava, e é sufficiente. §. Demorar-se, dilatarse. §. Vir tarde. §. Haver-se com tardança; *v. g.* «Deus não *tarda* em tomar satisfação dos peccados» *Vid. do Arceb.* 1. 5. §. transit. Espaçar, demorar, procrastinar: «se Deus *tarda* o castigo» retardar. *Couto*, *Sold. Prat.*

TÁRDE, s. f. O espaço do dia, desde o meio dia até á noite.

TÁRDE, adj. Fóra do tempo em que devia vir, fazer-se, acontecer; oppõi-se a *cedo*. §. Fóra do tempo prescripto, ou proprio, por ser depois delle. §. Oppõi-se a *em breve;* depois de largo tempo; *v. g.* «a morte nunca falta, ou cedo, ou *tarde* chega» §. *De tarde em tarde. Sá Mir.* de longe a longe, com intervallo de tempo em meyo: «os amigos que se vião de *tarde* em *tarde*» *B.* 1. 3. 2. §. adv. «Aquelle effeito *tarde conhecido*» *Cam. Eleg.* 11. Usa-se adverbiado co'os adjectiv. e verbo, *v. g. tarde prudente*, *Dinis*, *Pind.* 6. «naquelle triste, e *tarde desenganada* conversação (dos miseraveis desenganados.) *Vieira*, *Serm.* 7. *f.* 54. *col.* 1.

TARDÈIRO, adj. V. Tardio.

TARDÈZA, s. f. Falta de diligencia, presteza, alacridade para fazer as coisas, priguiça. *Arraes*, 6. 9. «propensão ao mal, e *tardeza* ao bem.»

TARDÍAMEETE, adverb. Passado o tempo, e ensejo opportuno.

TARDIARÁDO, adj. poet. Que anda de vagar: «*a* — *Priguiça*»: «*a* — *pena* sempre alcança o crime que lhe foge»: «*a* — *gota* corre aos corpos seu veneno.»

TARDIJUMENTO, t. poetic. comp. Ju-

Jumento que anda tardamente. *Dinis Dithyr.* « Sileno escarranchado sobre o pesado *tardijumento.* »

TARDINHÈIRAMÈNTE, adv. Tarda, priguiçosamente, vagarosamente.

TARDINHÈIRO, adject. Tardonho, vagaroso, priguiçoso; antiq. *Inedit. II.* 554. « nem foi *tardinheiro* em fazer o que lhe fora mandado. »

TARDÍO, adj. Seródio. §. Que vem, ou succede além, e depois do justo tempo, do tempo opportuno. §. Que vem junto ao fim, ou termo de algum periodo; *v. g.* filho *tardio*, que nasce ao pai já velho, e proximo á morte. §. Que se move vagarosamente. *Naufr. de Sepulv. f.* 25. *ỹ.* « o tardio *Garona* »: « o — *jumento* » §. Que sai tarde, *a* — doença: longa e *tardia* noite é a do doente, a de quem espera co'o dia boas novas. §. Detençoso, delongado: « *viagem* — »: « *pleitos* —, etc. » §. Tardio em resolver-se, em executar, cumprir, pagar: — *arrependimento:* ser — em aprender, crer, obrar alguma coisa. *Paiva*, *Serm.* 2. 8.

* TARDÍSSIMAMÈNTE, adj. superl. de Tardamente. *Madeira*, *Meth.* 2. 12. *f.* 219.

* TARDÍSSIMO, superl. de Tardo; muito tardo. *Caminha*, *Poes. Epigr.* 107.

TÁRDO, adj. Vagaroso, priguiçoso. §. Que não anda, ou falla expedito. §. Que percebe com difficuldade; *v. g. engenho* tardo. §. Pigro, inerte, pouco activo; *v. g. a* tarda *velhice. Eneida*, *IX.* 147.

* TARDÒA; Terminação feminina de Tardão. *B. Per.*

* TABDÒNHO, adj. V. Tardo, Tardio.

TARDÒZ, s. f. A face da pedra de cantaria, que se deixa tosca por ficar para dentro da parede. V. Lioz.

* TARECÈNA. V. Tarcena, ou Tercena. *Pina*, *Chron. de D. João II.* c. 60.

TARÉCOS, s. m. pl. chulo. Trastes velhos, de pouco valor.

TARÉFA, s. f. A porção de trabalho, e obra que se deve acabar dentro de certo tempo, empreitada. §. Nos engenhos de assucar, é a porção de cana que se moe em um dia; na Bahia chamão uma *taréfa de canna* a planta, que occupa terra de trinta braças em quadro, e são de ordinario cinco carros de semente plantados á enxada, ou seis de arado, tem *tantas tarefas de regos* (planta nova), ou *de socas*, são 900 braças de superficie, cujas cannas um engenho d'agua bom moedor pode moer em 24 horas. §. *Taréfa redonda*, em que se não perde melladura; as tarefas dos engenhos tirados, ou movidos por bois, ou bestas fazem regularmente 8 *melladuras*, ou caldeiras cheyas de caldo de canna, nas 24 horas, ou *tarefa:* « Para fazerdes seis *tarefas redondas* (de 8 melladuras; ou mais nos engenhos d'agua, e nos de bestas bem fabricadas) botay a moer no Domingo á tarde » *Vieira*, 12. 219. 2. §. *Tarefa de azeite*, o vaso para onde corre o azeite, e a agua ruça das ceiras, onde ella se separa do azeite. §. fig. *A tarefa do Concilio* (ainda não começa.) *V. do Arc.* 2. 7. o trabalho rural, litterario, magistratico, de obrigação, ou tomado por vontade.

* TARÉGA, s. m. Negociador de tarecos. *Synod. de Angamal*, *f.* 38. *e* 38. *ỹ.*

* TAREGICÁGEM, s. f. Emprego, exercicio de negociar em tarecos. *Synod. de Angamal. f.* 38. *ỹ.*

* TARÈIRA, s. f. Peixe do Brazil de que ha duas especies, tareira do alto, e do rio. *Blut. Suppl.*

* TARGÈTA. V. Tarjeta. *Hist. Dom.* 1. 6. 19.

TÁRGO, ou TARGÚM, s. m. Livro de traducção, parafrase, ou glosas, e Comentarios Caldaicos do texto Hebreu do Velho Testamento.

TARÍFA, s. f. Pauta; *v g. a* tarifa *da Alfandega*, que recensea os effeitos que vẽi ás alfandegas, e regula o que hão de pagar de imposto, por peso, medidas seccas, ou de liquidos, ou por avaliação das peças, e generos.

TARÍG, s. m. Livro das vidas dos Califas successores de Mahomet. *Barros.*

TARÍMA, s. f. Estrado que se alcatifa, e põi debaixo do docel. §. Estrado alto, em que os soldados dormem nos quarteis, e corpos de guarda.

TARÍMBA, s. f. V. Tarima, no segundo sentido; este é mais usual que *Tarima.*

TÁRJA, s. f. Peça de pintura, ou escultura com talha, de ordinario são ramos, flores, festões, que cercão um claro, onde vai um escudo de armas, alguma inscripção, ou coisa semelhante. *Galhegos*, *Lobo*, *Lusitania Trasform. L.* 2. *Prosa* 2. §. Escudo. (do Francez *targe*, escudo, adarga.)

* TARJETA, s. fem. dim. de Tarja. *Mello*, *Epanaf.* 2. *f.* 169.

* TARPÈIRA. V. Trapeira.

TARRAÇÁDA, s. f. Grande porção, t. chulo; *v. g.* « huma *tarraçada* de vinho que bebemos. »

TARRÁCHA, s. f. Prego roliço, cuja ponta até o meio é lavrada com uma quina viva espiral, a qual se embebe no vão espiral da porca, e prende nella; *parafuso de* tarracha; que tem a ponta lavrada espiralmente.

TARRACHÁR. V. Atarrachar.

* TARRACHÁDO, p. de Tarrachar. V. Atarrachado.

TARRACÍNE. V. Tercena, Almazem. *Couto*, 10. 3. 14. « recolheu a fazenda em *tarracines*, a que chamão gudões. »

TARRÁFA, s. f. Rede com que pesca um homem só: é redonda com pezos á borda; lança-se de pancada, e cái aberta; tem no centro uma corda, por onde se tira, e sai fechada com o peixe dentro. (do Hebreu *Taraph.* rapere?) §. fig. e chulo, capa rota, e velha, donde vẽi *atarrafado.*

TARRAFÁR, ou TARRAFEÁR, v. n. Pescar com tarrafa. *Couto*, 6. 5. 2. « almadia, que andava *tarrafando* » (do Hebreu *Taraph*, rapere?)

TARRANQUÍM, s. m. Embarcação da Asia.

TARRANTÈZ. V. Terrantez.

TARRATÀN, s. f. Ave vulgar.

* TARRAXA. V. Tarracha. *Blt. Voc.*

* TARRAXADO. V. Tarrachado. *Rego Instr. da Cavall. f.* 35.

TARRÁZBORRÁZ, adv. pleb. i. é, sem ordem, confusamente.

* TARRÈIRA. V. Tareira. *Dicc. das Plant.*

TÁRRO, s. m. Vaso em que os pastores recolhem o leite, em quanto o vão ordenhando. *Uliss.* 3. 55. (Ταῤῥος Grego.)

TARTÁGO, s. m. Herva leiteira.

TARTAMELEÁR, v. n. Balbuciar, falar mal de medo, ou susto. *Fern. Mend. c.* 19. « e começando eu já neste tempo a *tartamelear* » *id. c.* 117.

* TARTAMELO, adj. ant. Tartamudo, tardo em falar. *Card. Dicc.*

TARTAMUDEÁR, v. n. Gaguejar. §. Balbuciar. *Arraes.*

TARTAMÚDO, adj. Gago. *Arraes*, 10. 4. *Vieira*, 6. 152. *Lucena.*

TARTÀNA, s. f. Embarcação pequena, de um mastro, que serve para pescaria, ou transportes; anda a remo, ou com vela latina.

TARTARANÉTA, s. f. Terceira neta.

TARTARANÉTO, s. m. Neto em terceiro gráo, terceiro neto. famil.

TARTARÀNHA, s. f. Ave de caçar, e rapina, que bastardea, e degenera das Phenas. (corrupto do Castelh. Catarañа?) §. Barco de pescar no Tejo.

TARTARANHÃO, s. m. O macho da tartaranha.

TARTAREAR, v. n. chulo. Taramelar. *Eufr.* 5. 8. fallar tátaro, ou tartaro, linguagem inintelligivel.

TARTÁREO, adj. poet. Infernal. *Camões.*

* TARTÁRICO, adj. Tartareo, pertencente ao Tartaro. *Portas* —. *Cam. Eleg.* 3.

TÁRTARO, s. m. poet. O inferno. §. Materia terrea, e salitrosa, que se pega nas paredes dos toneis de vinho; desta se tira o *sal tartaro*, purificando-a, lavando-a, e calcinando-a a fogo de reverbero, que se diz tambem. *Cristal de tartaro.*

TÁRTARO, adj. Gago. *B. Per. na Gramm.* V. Tataro.
TARTARÚGA, s. f. Amfibio de concha, tem 4 pés, da concha se fazem pentes, etc.
TARUGÁDO, p. pass. de Tarugar.
TARUGÁR, v. at. Segurar, e prender com tarugo.
TARÚGO, s. m. Torno, ou prégo de páo, que se embebe para segurar; *v. g.* duas taboas borda com borda, embebido em ambas as peças; mecha.
TASCÀNTE, p. pres. de Tascar. *Elegiada f.* 66. *ỹ.*
TASCÁR, v. ativ. V. Tasquinhar. §. *Tascar o cavallo o freio;* morde-lo entre os dentes. §. *Tascar o javali escuma;* lançá-la da boca, rangendo os dentes. *Uliss.* 7. 37. *Eneida*, *VII.* 65.
TÁSCO, s. m. Estopa grossa, ou tomentos, que se separão do linho quando o tascão. *Ledo*, *Orig. p.* 102.
TASNÈIRA, s. f. Herva? *Ined. III.* 488.
TASQUÍNHA, s. f. Cutello de páo, com que se tasca o linho: dimin. de tasco?
TASQUINHÁDO, p. pass. de Tasquinhar.
TASQUINHÁR, v. at. Separar o tasco do linho com a tasquinha. §. ch. vulgar. Comer.
TASSALHÁR, v. at. V. Atassalhar.
TASSÁLHO, s. m. fam. Tira longa: um tassalho *de presunto*, *de toucinho*, *carne:* «de fumo tendes *taçalhos*» sc. de carne de fumo secca. *Camões*, *Redond. no Convite dos Fidalgos da India.*
* TATA, s. m. Voz de onomatopoia com que as crianças chamão pai. *Card. Dicc.* do lat. *Tata æ.*
* TÁTÁ, interj. de quem se admira. *B. Per. Blut. Suppl.*
TATAJÚBA, s. f. Arv. Bras. que tem madeira amarella de que se extrahe tinta, como do páo Brasil a vermelha.
* TATAME, s. m. Gènero de estrado, ou coberta do pavimento. *Cardim*, *Elog. f.* 343.
TATARAMUDO. V. Tartamudo.
TATARANÉTOS, s. m. Os derradeiros nétos, que hade produzir, e haver na geração.
TATARÀNHA. V. Tartaranha.
TATARAVÒ, adj. O avò mais remoto, ou dos antigos da familia: fem. «minha *tataravó.*»
TÁTARO, adj. O que pronuncia mudando defeituosamente o *c* em *t*, *v. g. Taterina* por *Caterina.* §. Gago.
TATAURÀNA, s. f. Lagarta cabelluda do Brasil, algũas tocando-lhes os cabellos, ou pellos queimão, ou causão dor como queimadura, que dura ás vezes 24 horas, e tocada com o dedo doem as articulações, a munheca, e juntas do braço até o sovaco.

TÁTIBITÁTIBI, adj. ch. Gago, tátaro.
TAUSAR, ant. Taixar. *Carta Regia na Mon. Lus.* 1. 11. *c.* 20. *f.* 239. *ỹ.*
TAUSSAR, O mesmo. *Ord. Af.*
TAVANÉZ, adj. Inquieto, trefo. *(ardelio nis) Eufros.* 3. 5. *rapariga* tavaneza. *Aulegr. f.* 80. «moça cazeira, fazendeira, *tavanez*» activa no serviço: e *f.* 153. talvez *estavanado*, ou *estabanado*, de Tavão.
TAVÃO, s. m. Atabão, mosca que morde, e chupa o sangue. *Costa*, *Virg.*
* TAVEDA, s. f. Planta de folhas similhante ás de oliveira, dá flores de cheiro grave. *Dicc. das Plant.*
TAVÉRNA, s. f. Casa onde se vende por miudo o vinho, azeite, e alguma coisa de comer.
TAVERNÈIRA, s. f. Mulher que tem taverna.
TAVERNÈIRO, s. m. O que tem taverna.
TAVERNÈIRO, adject. De taverna; que se vende atavernado: «carrascão — me aziuma, Em vez de me regar macio, os bofes» V. Atavernado, de ramo.
TAVERNÍNHA, s. f. dimin. de Taverna.
* TAUMATHÚRGO, s. m. Obrador de milagres. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 7. §. 2.
TAVÓA, e TAVOÁDA. *Sello das tavoas;* (os Latinos dizião *tabula testamenti*, a carta em que se exara alguma coisa corresponde a *tabula)* o sello commum das cartas Regias, o redondo (e não o pendente) que se imprime na Carta. *Elucidar.* artig. *Sello das Tavoas.* V. Taboa, Taboada.
* TAVOÁDO. V. Taboado. *Cardoso*, *Dicc.*
* TAVOÍNHA, s. f. dim. de Tavoa. *Card. Dicc.* V. Taboinha.
TÁVOLA. V. Tabola, Mesa, a — redonda; mesa de officiaes onde se paga algum tributo, imposto. §. Mesa de jogo. *Eufr.* 5. 1. *Regim. das Sizas*, *c. finaes.*
TAVOLÁDO, s. m. *Lançar a tavolado;* em jogo de exercicio militar antigo, que consistia em lançar por terra um castello de madeira com tiros de arremesso. *Ledo*, *Mon. Lus. L.* 9. *c.* 8. onde se descreve.
TAVOLAGÈIRO, adj. *Jogador tavolageiro;* que joga em casa de jogo. *Ord. Af.* 5. *T.* 41.
TAVOLÁGEM, s. f. antiq. *Dar*, *ter tavolagem;* ter casa de jogo de tabolas, dados, ou cartas. *Resende*, *Chron. J. II. Ord. Af.* 5. *T.* 41.
* TAVOLÈIRO. V. Taboleiro. *Card. Dicc.*
* TAVOLÈTA. V. Taboleta.
TÁUPLA, s. f. Traste antigo. *Prov. H. Geneal. Tom.* 1. tauplas *de velludo com perolas* ? ? ?

TÁUREO, adj. De touro; *v. g.* taureas *pelles. Eneida*, *IX.* 168. V. Taurino.
TAURÍM, s. m. Uma sorte de embarcação da Asia.
TAURÍNO, adject. De toiro, taureo; *v. g. entranhas* taurinas; *escudo* taurino; i. é, de pelles de toiro. *Eneida*, *X.* 177. «dobrada adarga de — *pelles.*»
TÁURO, s. m. Um dos signos do Zodiaco: entra o Sol nelle em Abril: consta de 50 estrellas.
TÁUSA, s. f. antiq. Talha, ou taixa do que alguem devia pagar d'imposto. *Elucidar.* diz que é *talha.*
TAUSACÒM, ant. Taixação, ou taixa *Ord. Af.* 3. *f.* 80.
TAUSÁDO, p. pass. Taixado. *Orden. Af.* 5. *f.* 398.
TAUSÁR, v. at. antiq. Taixar, limitar preço: fig. pòr limites *ás despezas*, *louvores*, etc. *Elucidar.*
* TÁUTO. V. Tacto. *D. Cathar. Vida Solit. c.* 11.
TAUTÓCHRONO, adj. *Curvas* —, que tem os pontos dispostos de modo que qualquer corpo descendo accelerado ao longo da sua curvatura interior, gastará constantemente o mesmo tempo em chegar ao ponto mais baixo della, seja qual for o mais alto d'onde comece a descer. *Marie.*
TAUXÍA, s. fem. Embutido de ouro, ou prata em obra de ferro, ou aço: «arções de aço de Milão de *tauxia dourada*» *Couto*, 9. 7. §. fig. Embutido, marchetaria de madeira. §. fig. *Um rostinho de tauxia;* de còr alva e rosada. *Cam. Cartas em prosa.*
* TAUXIÁDO, p. de Tauxiar. *Comment. de Rui Freir.* 1. 20. ornado de tauxia: «copa de ouro *tauxiada*» *Diniz*, *Ditÿr.*
* TAUXIÁR, v. at. Lavrar de tauxia. *Blut. Vocab.* matizar, variar de cores qualquer fundo com embutidos, e marchetes de metaes, pedras, madeiras, madreperolas, etc. §. fig. «as rozas, que *tauxião* das angelicas faces os jasmins niveos»: «o rubor das rosas que *tauxia* as faces da modestia vergonhosas.»
TÁXA, s. f. Preço que legalmente se pōi ás coisas de venda. §. fig. Modo, termo, limite. §. Tacha, ou defeito, nota. *B.* 3. *Prol. notar suas* taxas *por odio, ou por comprazer a outrem.* §. Censura do defeito. *Arraes*, 10. 28. V. Tacha. «dizer as *tachas* dos proximos» *Paiva*, *Serm.* (do Francez *tache*, defeito, nodoa, mancha.) §. Tributo, imposto. *Goes*, *Chron. Man. P.* 1. *c.* 8.
TAXAÇÃO, s. f. Tributo que pagavão aos recebedores das rendas del-Rei as pessoas que as devião. *Barros.*
TAXADAMÈNTE, adv. Limitadamente, em quantia certa, sem demasia, ou quebra: V. Taxativamente.

Gggggg 2

TA-

TAXÁDO, p. pass. de Taxar: *taxado em ouvir, em responder;* que dá audiencias, e repostas curtas. *B.* 1. 4. 8. *e L.* 5. *c.* 5. taxados *na pratica;* que falão pouco. §. Reprehendido por defeitos. *B.* 4. *Prol.* taxado *pelos erros da escritura.*

TAXADÒR, s. m. O que tacha.

TAXÁR, v. at. Pòr em virtude de legitimo poder o preço ás coisas de venda; *v. g.* taxar *os mantimentos, as mercadorias, os livros etc.* §. f. Regrar, moderar, limitar *v. g.* taxar *as despesas.* §. Assinar certa porção; *v. g.* taxar *os ordenados.* §. *Taxar as mercês;* da-las sem liberalidade. *Vieira.* §. *Taxar as palavras de louvor;* não ser amplo, e liberal dellas. *Barros.* §. Censurar, notar, reprehender. *Arte de Furtar.* V. Tachar.

TAXATÍVO, adj. Que taxa, limita, restringe. *Prov. da Deduç. Chronol. fol. p.* 283. *v. g. palavras* taxativas.

TAYÓBA, s. f. Planta Brasil. de folha larga, que se come cosida, tem mangará como inhame.

TAYÓCA, s. f. Bas. Formiga grande negra, cuja mordedura doe, e queima.

TE, nome da segunda pessoa quando a atuamos, e que a representa como paciente da acção do verbo, *v.g.* feriu-*te*, amou-*te:* ou como termo; *v.g.* deu-*te* o livro, quebrou-*te* a cabeça. coisa que *te é util*, ou que é util a ti. *Te* equival a *a ti* segundo as differenças com que usamos de *me*, e *a mim.* §. *Te* indica relação de possessão, do que é da segunda pessoa, e usa-se por *teu, tua, v. g. gábo-te* a paxorra, por a tua paxorra (V. o que notei a *lhe) «* em vão intenta negar-*te* o premio ás inclitas virtudes. V. os artigos *Eu, Me, Mim, na Grammatica, L.* 1. *c.* 1.

TÉ, prepos. V. Até. *Arraes, Dedic.* «o triunfador... com huma roupa *té os artelhos» idem*, 10. *c.* 75. (e não *té a* os artelhos, como hoje escrevem idiotamente ajuntando *a* preposição á outra preposição *té*, ou *até.) P. Per.* 2. 152. ✠. *Eufr. Prol. B.* 2. 7. 8. *té este lugar* vêi a serra D'arzira.»

TÈA, s. f. (ou melhor *Teya*, e assim nos derivados, *Teyada, Teyagem, Teyar, etc.)* Todo o pano tecido do longor da ordidura, ou liços: fig. «andou com recados *tecendo aquella tea de morte»* intriga de que se causarão mortes. *B.* 3. 5. 3. «a alma dormente (do namorado) sonha em seu engano, e *tece doces teas» Ferr. Castr. Ato* 1. *Choro* 2. «teya *de enganos, de desconfianças» Vieira*, 15. 80. *teya* de ficções, de mentiras, embustes, etc. quando são varios. §. fig. «A teya da vida»: «ai *teia* começada, annos floridos!» *Bern.* V. *Rimas* «cortar a —» matar: «ao brando som tecendo immortaes *teas»* (de versos.) *Ferr. Cart.* 4. *L.* 2. §. *Teia de aranha;* o tecido de fios onde ella está, e habita. §. *Dar os fios á teya:* fig. acabar, fenecer, perecer, morrer. *Prestes, f.* 79. ✠. §. Tecido reticular; *v. g. as* teias *do coração*, t. Anatom. §. *Tea;* (do Latim *tæda)* facha, ou tocha: «sacode as *teyas»* (Himineu) *Eneid. IX.* 19. *a fumifera* tea. §. *Tea das justas;* (de *toile* Franc.) o circulo, ou *cerco*, aliàs *liça*, ou *liçada* dentro da qual se fazião as justas, e torneios. *Resende, Chron. J. II. f.* 79. *col.* 2. «*manter a tea»* justar como o principal autor da justa, ou torneio. *Leão, Chron. J. I. fol. p.* 386. *tomar a teya*, occupa-la para justar como mantedor. *idem, c.* 127. fig. «entrar na — da disputa» *Vieira*, 12. 82. 2. *Ined. I.* 443.

TEÁDA, s. f. Teia de panno. *Barros.* Lençaria: «mantos de *teadas* grossas amarellas» *Castanh.* 5. *c.* 26. *(teyada* melhor ortogr.)

TEÁGEM, s. f. Tela, tecido, membrana reticular, pellicular, folle. *M. Lusit. Tom.* 6. *f.* 496. *nasceu revestida de huma* teagem, *ou pelle: o figado, a grossura, e a teagem toda interior. Paiva, Serm.* 1. *fol.* 53. a membrana cellular, com gordura. *idem*, 2. 461. «a grossura, e *teagem dos animaes»* banhas.

TEÁR, s. m. Maquina, ou engenho que serve de tecer panos. §. Instrumento, de que os Livreiros usão para coser livros. §. *Tear do relogio;* toda a rodagem delle, etc. (Teyar, melhor ortogr.)

✱ TEÁRA. V. Tiara. *Blut. Vocab.*

✱ TEÁTRO. V. Theatro. *B. Pereira, Blut. Vocab.*

TÉCA, s. f. Uma madeira da India, para náos. *Couto.*

TECEDÈIRA, s. f. Mulher que tece panno.

TECEDÒR, s. m. Tecelão. §. fig. *Tecedor de enredos. Couto*, 4. 4. 3. *induzido por estes* tecedores.

TECEDÚRA, s. f. O acto de tecer. §. Os fios, que atravessão a ordidura, ou ordume. *Vieir.* «mais que velha na *tecedura*, pela velhice do autor» trama.

✱ TECELÁGEM, s. f. O trabalho, officio de tecelão, ou teceloa; tecedura, tecimento.

TECELÃO, s. m. O homem que tece pannos.

TECELÒA. V. Tecedeira.

TECÈR, v. at. Passar os fios por entre o ordume, ou ordidura, e formar a teia de linho, lã, ou seda. §. *Tecer teya:* fig. enredo, intriga. *B.* 3. 2. 4. tecer *teya* de inimizade. §. Compòr; *v. g.* tecendo *casos, e materias da Escritura. Arte de Furtar.* tecer *o discurso, a historia. V. do Arc.* 3. 27. *versos, ou prosa. M. Lus. e Lobo.* «*tecer* immortal canto» *Caminha, Epist.* 18. §. Tecer *uma negociação;* entabolar. *Vieira.* tecer *enredos, enganos, desgraças, desgostos. Paiva, Casam.* i. é, ser author, e negociador delles. §. Travar, liar. §. Andar em idas, e vindas: «os batéis *tecer* de náos em náos» *B.* 2. 2. 3. ferver indo, e vindo, como a lançadeira com que se tece o ordume. [V. o Art. Ordir, e ahi a differença de *Ordir, Tramar, Tecer, Maquinar.]*

TECÍDO, p. pass. de Tecer. §. fig. *Tecido em parentesco;* i. é, alliançado. *Mon. Lus.* §. Usa-se subst. §. fig. «*Fábula bem —»:* «*vida* — de miserias» §. «Figura pintada, ou *tecida* nos tapizes» *Vieira, Serm.* «A Aurora De lyrios, e de rosas traz *tecida* A fraldada roupagem rescendente.»

TECIMÈNTO. V. Tecedura. *Marullo de Fr. Marcos, f.* 46.

TÉCLA, s. f. Peça do orgão, ou cravo, em que o tocador carrega com os dedos para tirar sons do instrumento: fig. o orgão, cravo, piano forte: «mui destro em viola d'arco, e na *tecla»* fig. *tocar em alguma* tecla; fallar em alguma materia, a proposito para o fim que se intenta, ou conforme ao genio daquelle a quem se falla. *M. Lus. Tom.* 1. §. Armadilha de caçar aves. *Ined. III. fol.* 500. «armar pedra, ou vara, ou *tecla*, ou laço» a *tecla* desarma com o peso, abatendo-se.

✱ TÉCLADO, s. m. Todas as teclas de um orgão, ou cravo: «o *teclado* é de marfim.»

TÉCTO, s. m. A cobertura da casa, pela parte superior della, com telhas sobre o madeiramento, se não é coberto de terrado, ou argamassado.

TÉDA, s. f. Tocha, teia de allumiar; poet. *Mausinho, f.* 64. ✠. *ou* 98. *na* 1.ª *Edição.* «as *tédas* de Principes, que altiva enjeitas» por nupcias. (das teyas nupciaes.)

TEDÍFERO, adj. Que traz teia, ou tocha. *Galhegos*, 2. *f.* 23. *est.* 10. «o *tedifero* Deus» poet. no Epitalamio.

TÉDIO, s. m. Fastio, nojo, molestia, entejo, aborrimento.

TÈDO, por *Teúdo. Elucidar.*

TEEDÒR, adj. (leia *tédor*, de *tenedor*, de *tenere* Latino, tirado o *n*, ficão dois *ee*, que os nossos maiores pronunciavão agudos, como quasi todas as vogaes dobradas nos livros antigos.) O que tem, occupa, peja, e dá estorvo, *v. g. ladrão* teedor *das estradas. Orden.* §. O que tem, possue: *v. g. o* tédor *dos bens. Ord. Af. freq.* V. 3. *fol.* 386. *a parte* tédor: 2. *f.* 117. «pôi nas Capellas *teedores*, e ministradores leiguos.»

TEÈIGA. V. *Teiga de Abrahão. Ord. Af.*

TEÈNÇA, s. f. antiq. Detenção, ou posse corporal. *Docum. ant.* «mettemos em *teença*, e corporavil detençom.»

TEEÝA, imperfeito de *Teer*, o mesmo que *tinha*. *Elucidar.*

TEÈNTE, por TENÈNTE. *Chr. do Condest. c.* 68. *f.* 61. *ỷ. col.* 2. ainda dizemos «á mão *tente*» agarrante.

TÉF, s. m. Uma semente da Ethiopia. *Telles.*

* TEFILIM, s. m. Ornamento da hypocresia judaica. *Blut. Vocab.*

TEGELÁDA, s. f. Tigelada de algum guisado. *Elucidar.*

TEGÈLO. V. Tijoulo. *Tenr.* 38. *Castanh.* 5. *c.* 11.

TEGÉREMO, adj. antiq. Decimo terceiro; *v. g. dia* tegéremo.

* TEGESÚ, s. m. Ave do Brasil maior que o perú. *Dicc das Plant.*

* TÉGICO, adj. Do Tejo, ou pertencente ao Tejo. *Corrente* —. *Elegiada*, 9. *f.* 187. *ediç. ult.*

TÉGÓRA, até agora. *Cathec. Rom. f.* 184

TEGÚRIO, s. m. Casa pequena, e miseravel. V. Tugurio: «no — paterno não cabendo» *Garçdo.*

TEJADÍLHO, s. m. O tecto da sege, ou coche, ou cadeirinha de braços d'arruar.

TEIA, TEIÁDA. V. Tea; a melhor ortografia é *Teya*, *Teyada*, etc. «Ai *teia* (da vida) começada, annos floridos» *Bern.* V. *Rim.* «Ordir ruins *teias*» (de males para outrem.) *Barros*, 2 3 7. §. *Tea* para tomar aves, e fig. *tomar alguem nas teias:* nos enredos, e más tramas que elle teceu. *Barros*, *cit.* 2. 3. 7.

TÈIGA, s. f. Vaso de palha como cesta, tecida em roletes. §. *Teiga de Abrão*, medida que no Alem-Tejo le a 2 modios, e segundo *B. Per. modius*, é meio alqueire, ou meio almude, donde a teiga levará um alqueire. §. *Bluteau* no suplemento diz, que a teiga, que no Rabaçal pagão á Universidade é de 4 alqueires antigos, ou 5 rasados. V. *Orden. L.* 2. *T.* 33. *Af.* 2. *fol.* 257. outras muitas teigas antigas de varia capacidade forão reduzidas na reformação dos Foraes pelo Senhor Rei D. Manuel Vejão-se no *Elucidar.* as varias denominações de *Teigas.*

* TEIGULA, s. f. ant. O mesmo que teiga. *Elucidar.*

TÈIMA, s. f. Obstinação, contumacia: amorosa *teima*. *Maus.* — dos argumentantes, dos litigantes, e negociações, pertensões, etc.

TEIMÁR, v. n. Insistir, estar contumaz, obstinado em alguma coisa. V. Teima.

TEIMÓSAMÈNTE, adv. Com teima: «*defender* teimosamente *a sua opinião*» affincadamente, tenazmente.

TEIMÒSO, adj. Que teima, insiste, porfia; obstinado, pertinaz, tençoeiro, porfioso, contumaz.

TEJÒILA, s. f. Um osso do casco do cavallo. t. d'Alveitaria.

TEIRA. V. Talão.

TEIRÓ, s. f. A peça da rabiça do arado, que tem mão no dente. §. fig. e vulgar. Peguilho, teima; *v. g. tomar teiró de fazer alguma coisa;* isto é, ateimar em a fazer. §. *Tomar teiró com alguem;* pegar sempre ás razões com essa pessoa, engar com ella por má vontade que se lhe tem, ter tenção com elle. (ΤΕÍΡΩ?)

TEIRÓGA. V. Teiró.

TÈIXE, s. m. Dixe de oiro usado antigamente. *Elucidar.*

TÈIXO, s. m. Arvore funebre, funesta, triste. *Costa*, *Virgil. pag.* 37. *fol. Naufr. de Sepulv.*

TEIXÚGO, s. m. Animalejo como a raposa, muito gordo.

TÉLA, s. f. Teia: «mulher que não vela não faz larga *tela*» *Uliss.* 1. 2. §. Tecido de seda, prata, oiro. *Cam.* fig. «*a tela da humanidade*, de que queria vestir seu filho» (a Jesus humanado.) *Vieira.* «*esta* — da humanidade, em que nos ostentamos, é mais vil, que uma teia de aranha, mais facil de romper, e destruir». §. Armadilha de tres laços de tomar perdigões. *Cruz*, *Poesias*, *f.* 45. «A perdiz que picar vinha na louza, ou metter o pescoço pela *tela*» *Eufr.* 3. 2. §. Teia de justas, e torneios; e como em semelhantes lugares se fazião as provas por combates, e duellos, que erão especie de provas judiciarias, daqui se diz *tela de juiso*, por a controversia forense, para averiguar a justiça dos litigantes. *Freire.* §. *Pôr as télas a algum negocio;* dar-lhe principio, armar a effeitua-lo, e a consegui-lo. *Eufr.* 3. 7.

TELARÍA, s. m. Multidão de telas. *Viriato*, 3. 6.

* TELCHINOS, s. m. plur. Magicos, e encantadores a que se attribuia a invenção de varias artes. *Diccion. da Fabula.*

TELÉGRAFO, s. m. Maquina pela qual se podem transmittir a muita distancia, e com muita clareza, e brevidade quaesquer avisos, ou noticias, por letras escritas em paineis, que se lêm de longe.

TELESCÓPIO, s. masc. Instrumento optico de Astronomia que serve de observar na terra, ou no Ceo os objectos remotos, por meio da reflexão da luz.

TÈLHA, s. f. Peças de barro de certa grossura, cosidas em fornos, que servem de cobrir o tecto das casas, sobre ripas, ou taboas. §. Chapeo usado no toucado das mulheres, com as abas de uma banda, e outra dobradas para as faces, armação, que lhe dava a figura de telha. §. *Casa de telha vã;* a que não tem forro por baixo da telha. *M. Lusit.* §. *De telhas abaixo;* i. é, cá na terra. §. Telha, ou Til, arvore. (*tilia æ.*)

* TELHADÍNHO, s. m. dim. de Telhado, pequeno telhado. *B. Per.*

TELHÁDO, s. m. A obra de telhas, que cobre a casa. *Ter telhados de vidro;* i. é, defeitos, faltas. §. *A agua* do telhado, é uma parte delle, com seu pendor particular. §. *Assi vos pondes no telhado;* i. é, me negais obrigações, e serviços com esquivança, e vos haveis por desobrigado. *Ulis.* 1. 7.

TELHÁDO, p. pass. de Telhar. Coberto com telha, ou coisa, que cobre como telha. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 92. «Pagode... *telhado* com pastas de cobre» §. fig. *Telhadas as casas de gente*; occupando a gente os telhados por não caber nas janellas. *Pinheiro*, 2. *f.* 52. §. *Casas* — de tejoulo. *Goes*, *Chr. Man.* 1. *c.* 42.

TELHADÒR, s. m. O que faz telhados. §. O que tapa a tigella de barro.

TELHADÚRA, s. f. O acto de telhar.

* TELHÁL, s. m. Forno de cozer telha. *Hist. Dom.* 1. 3. 18.

TELHÃO, s. m. Telha grande.

TELHÁR, v. at. Cobrir o edificio com as telhas. *Castanh.* 7. *c. ult.* telhar *a igreja.*

TELHEIRA, s. f. Olaria de fazer telhas, (por abusão se diz *olaria*, que é officina de fazer panellas de barro, de fazer telhas) Telhal.

TELHÈIRO, s. m. Tecto de uma ou duas aguas de telha vã, onde trabalhão obrigados os canteiros, etc. §. O que faz telhas.

TELHÍNHA, s. f. dimin. de Telha. §. *Telhinhas;* dois pedaços de loiça, que os rapazes tocão ferindo um contra o outro, entre os dois dedos da mão direita. *Camões*, *Filodemo*, *Ato* 5. *sc.* 2.

TÈLHO, s. masc. Testinho de telha, cantaro, ou louça de barro. *Bern. Florest.*

TELÍLHA, s. f. Tela delgada.

TELÍZ, s. m. Panno com que se cobre a sella do cavallo em quanto o cavalleiro está apeado, de ordinario traz bordadas as suas armas, e insignias. *Couto.* «telizes *de velludo*, *e prata.*»

TÉLLA. V. Tela.

* TELONÁRIO, s. m. O administrador do telonio. *Alma Instr.* 3. 3. 2. n. 52.

TELÒNIO, s. m. Casa, ou meza onde estavão os rendeiros das rendas publicas, e arrecadadores dellas. *Arraes*, 7. 11. *o* telonio *do Publicano: os* thelonios *dos tafues;* casas de jogo. *T. d'Agora*, 1. *fol.* 200. §. Na Universidade, é junta dos oppositores, que sugerião a materia aos que não estavão promptos para dissertarem nella: *fazer telonio.*

* TÈMA. V. Thema. *Cord. Diccion. Barb. Dicc. B. Per.* Palavras breves, que no começo do Sermão apontão o seu assumpto. §. fig. Proposito, presuposto: «viu-se em Marco Antonio *tema* de pôr a Cesar diadema» *Sá Mir.* §. Conteisto de palavras, *v. g.* Portuguezas que se dão aos

aos discipulos para as pòrem em outra lingua, ou traduzilas a diversa lingua, *dar*, *fazer o tema*, etc. V. Thema.

TEMÃO. V. Timão.

TEMBRÒSO, adj. antiq. Medroso, temeroso, que treme de medo. *Nobiliar. f.* 21. « Eu... *temente* minha morte » por *temendo.*

TEMÈNTE, p. pres. de Temer; *v. g. homem* temente *a Deus.*

TEMÈR, v. at. Ter temor, medo, receiar; *v. g.* temo *a Deus*, *a morte;* temer *alguem;* ter-lhe medo. §. *Temer a alguem* de outrem, ou de algum mal, receyar que lhe venha: « ah Portugal, que não *te temo* de Castella, senão de ti mesmo » *Vieira*, 7. 487. §. *Temer-se* (sc. alguma coisa, mal, dano) *a alguem;* receiar que lhe venha algum mal. *Vieira*, *Cart.* 130. *Tom.* 1. « teme-se *muito á Sicilia* »: « andas passado, e transido, bofé Tranco que *te temo* » (sc. algum mal.) *Lobo*, *Egl.* 4. §. *Temer alguma coisa;* ter receio della causado por ella: *temer-se de alguma coisa;* receyar mal a si por causa della, e de commum se diz do medo que de nós mesmos tomamos, sem que a coisa seja talvez para temer-se, porque o *se* denota acção causada em si mesmos dos proprios sujeitos dos verbos que se usão reflexamente; de que *te temes*, fraco? §. — *de si*, de suas fraquezas, paixões, erros, etc.

TEMERÁRIAMÈNTE, adverb. Com temeridade; ao acaso, cegamente: « bens que o mundo dá a quem quer, e *temerariamente* reparte como quer » *Paiva*, *Serm.* 1. 1. *obrar* —; *julgar* —; *cometter alguma coisa* temerariamente; *abalançar-se* temerariamente.

TEMERÁRIO, adj. Arrojado, arriscado, sem o prudente receio, e temor, que nasce da consideração do mal superior a que se expõi. §. Feito sem fundamento; *v. g. juizo* temerario; e assim: *proposição* temeraria; a que se diz sem prova sufficiente da sua verdade: *arrojada*, é mais alguma coisa.

TEMERIDÁDE, s. fem. Falta de ordem providencial: « em tão fixa constancia (da ordem do Mundo)... que lugar podem ter *temeridades*, e casos fortuitos, a que Epicuro entrega o leme, e governo do Mundo » *Arraes*, 9. 9. §. Excessivo atrevimento, audacia imprudente, arrojamento.

* TEMEROSAMÈNTE, adv. Com temor. *Vieira*, *Serm.* 3. 171.

* TEMEROSÍSSIMO, superl. de Temeroso, muito temeroso. Bojador —. *Vieira*, *Hist. do Fut. c.* 10. *n.* 199.

TEMERÒSO, adj. Que causa temor. *Orden. Af.* 2. *f.* 16. *meirinhos* temerosos. *B.* 1. 5. 8. « Principe muito *temeroso*, quando era offendido » V. Temeroso. §. Que tem medo. *Vasconc. Cam. Redond.* « e de noite o *temoroso* cantando refreya o medo » *F. Mend. c.* 114. « — *de Deus* » *Leão*, *Chron. D. Duarte*, *c.* 17.

TEMÍDO, p. pass. de Temer. §. O que teme: « andavão homiziados, e *temidos da justiça* » *V. do Arc. L.* 6. *c.* 16. « andar *temido* » *Caminha*, *Poes. Epist.* 18. *f.* 83. temente, temeroso. Ainda que ha muitos particip. passiv. usados activamente, com tudo dizemos *homem timido* o que se teme de alguma pessoa, ou coisa; e *temido* aquelle, a quem se tem temor: « O Sr. Deus ha de ser por igual amado, e *temido* dos bons, porque sete vezes no dia pecca o justo »: « Quem de muitos he *temido*, muitos teme » *Ferreira*, *Poes.*

* TEMÍVEL, adj. Que se deve temer, para temer, coisa temerosa. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *pag.* 130.

TEMOÈIRO. V. Tamoeiro, *temoeiro* parece melhor, de *temão*, ou timão (de *tem mão*, segura, prende?)

* TEMONÈIRO, s. m. O que rege o timão, ou leme da embarcação. *Vieira*, *Serm.* 8. 242.

TEMÒR, s. m. Paixão do animo que faz fugir dos riscos, perigos, e coisas que se receião por damnosas. §. Receio fundado de damno futuro. §. Medo respeitoso. §. f. Coisa, ou pessoa, que causa temor: « vós ó novo *temor* da Maura lança » *Lus. I.* 6. [V. o Art. *Medo*, e ahi a differença de *Medo*, *Temor*, *Receio.*]

TEMORISÁDO, e TEMORISÁR. V. Atemorisar. *Arraes*, 9. 18. *Palm. P.* 2. *c.* 71. *e* 106. *B.* 2. 3. 4. *Resende*, *Entrada.* « andava *a* Raìnha mui — de morrer. »

TEMORIZÁR, v. at. Causar temor. *B.* 2. 3. 8. « as quaes cartas assi *o temorizarão* » (intimidar.) *Arraes*, 7. 3.

* TEMORÒSO, adj. Temeroso. *Paiv. S.* 3. *f.* 304. « — conhecimento » (de Deus.) *Vieira*, 9. 240. « que *temorosa* consideração! » que causa temor.

TÈMPAM, antiq. Por tempo. *Elucidario.*

TEMPE, s. f. poet. Por jardim, lugar gracioso, e ameno. *Costa.* « *as frias* tempes. »

TÈMPERA, s. f. A rigeza, e consistencia, que se dá ao ferro ou aço, com certos artificios. §. O banho em que se dá a tal tempera: « ar bem frio é boa *tempera* de espadas, sal, salitre, e cinza *tempera* do aço » §. fig. Modo, gosto, usança, estilo; *v. g. homem da* tempera *velha.* §. *Pintura á tempera;* cujas tintas forão desfeitas com colla, ou agua. §. Na Volateria, a disposição, que se dá á ave, antes de entrar a caçar no outro dia. §. Uma cunha do carro dos bois. §. Cunha usada nas moendas dos engenhos, entre as chumaceiras, e cabeças da ponte; e para chegar os bronzes, ou mancaes de cima aos eixos, ou cabeças dos aguilhões, e ter os eixos, conchegados em boa proporção, para espremerem as cannas. §. Temperatura. *Arraes*, 1. 6. « *a* tèmpera *do ar.* »

TEMPERÁDAMÈNTE, adv. Com temperança, moderação, modo; *v. g. comer*, *beber*, *reinar* temperadamente. *Barros*, *Elog.* 1. *gastar a polvora* temperadamente. *id. D.* 3. 6. 10. com parcimonia rasoada.

* TEMPERADÍSSIMO, superlat. de Temperado, muito temperado. Ares —. *Chron. de Cist.* 3. 13 Cheiro —. *Arraes*, *Dial.* 10. 6. Clima —. *Mon. Lusit.* 3. 10. 26.

TEMPERÁDO, p. pass. de Temperar. Adubado. §. *Instrumento temperado;* preparado para dar sons regulares. §. Moderado: *temperado nas paixões. Eufr.* 2. 5. §. Em que se guarda a temperança; *v. g. mesa* temperada. *Sousa. trajo* temperado; i. é, sem luxo. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 129. §. *Ar temperado;* que não é muito frio, nem muito quente. §. *Temperado homem;* i. é, moderado, comedido; *v. g.* temperado *nos dezejos*, *despezas*, *trajos. B. Elog.* 1. *f.* 372. *no fallar;* e « dar respostas *temperadas* » *B. Elog.* 1. *f.* 373.

TEMPERADÒR, s. m. O que tempera. §. fig. Moderador. *Arraes*, 10. 63.

* TEMPERADÒRA, s. f. A que tempera. *Barb. Dicc. B. Per.*

TEMPERAMÈNTO, s. m. Compleição, constituição do corpo animal, a mistura dos humores nelle. §. fig. A indole, genio. §. Temperança, moderação, modestia. §. *Temperamento do ar*, *do clima;* a qualidade de ser quente, ou frio, seco, ou humido, etc. temperie, temperatura. *Vasconc. Notic.* §. Qualquer coisa, que abranda, e corrige a fortidão, acrimonia, desabrimento das coisas fisicas, ou moraes: « reprehensões acerbas e causticas, sem *temperamento* de affabilidade, não digo ja de commiseração. »

TEMPERÀNÇA, s. f. Virtude moral que regula, e modera os desejos, e paixões desordenadas, principalmente os appetites sensuaes. §. Moderação, comedimento: « teve tal *temperança*, e reverencia á pessoa de Lopo Soares » (um Governador novo ao que acabava.) *B.* 3. 3. 1. — em ceder do seu direito, não usar delle, por reverencia. *Freire*, *f.* 256. não ser exigente do que se lhe deve em attensões, respeitos, etc. §. Modestia. *B. Elog.* 1. *fol.* 342. §. — nas despezas. *Leão*, *Chron t.* 1. *f.* 90. [*Temperança* é a virtude, que em todas as acções da nossa vida reprime o excesso, e nos contem dentro dos limites da razão, e da lei: é propriamente o *nequid nimis* do anti-

tigo oraculo. Este vocabulo algumas vezes se emprega em sentido mais restricto, e como virtude particular, que reprime todo o excesso no uso e gozo dos prazeres sensuaes. V. o Art. *Moderação*, e o Art. *Frugalidade*, e neste a differença, de *Temperança Frugalidade*, *Sobriedade*, *Parcimonia.]*

TEMPERÀNTE, t. Med. V. Temperar.

TEMPERÁR, v. at. Adubar o comer para lhe dar bom sabor. §. fig. *Temperar o estilo com seu sal.* §. Moderar, fazer abrandar o gosto, sabor, genio forte, com algum artificio, e meio suave. *Couto*, 4. 5. 8. e 6. 1. 2. «*tratou de* temperar *el-Rei*» §. Temperar *o acido com agua*, ou *doce*. §. Moderar: «antes necessitão de quem *tempere o seu esforço*, que quem os anime» *Arraes*, 4. 24. §. Concertar coisas desordenadas. §. — *se*, conciliarem-se coisas contrarias, e eterogeneas. *Lucena*, 8. 7. «— os elementos para de si sós organisarem o mundo»: «*temperarem-se* entre si estes contrarios» *it.* dos animos oppostos. §. *Temperar-se* em não dar mais causa de queixume. *Castanh.* 7. c. 4. no *fallar*, *comer*, *beber*, *despender*; nas *paixões*, *etc.* §. *Temperar o instrumento musico;* fazer-lhe o concerto necessario para que dè sons regulares· fig. e neutram. «*temperar* com alguem» concertar os instrumentos. e fig. concordar com elle, fazer boa harmonia. *Cruz*, *Poes. fol.* 66. «Não *tempero* com quem destemperar-se quer comigo» §. *Temperar*, t. Med. abrandar, moderar. §. *Temperar as vellas;* marea-las conforme ao vento, e com prudencia. *Vieira.* §. *Temperar o relogio;* dar-lhe corda. *Lobo.* §. *Temperar o falcão;* dar-lhe a tempera. V. §. Moderar; *v. g. encargos.* §. *Temperar os affectos;* modera-los. §. *Temperava os desgostos com o sofrimento. M. L. Tom.* 6. §. *A paciencia* temperava *o rigor da dor. V. do Arc. L.* 1. *e L.* 1. *c.* 5. «*temperando* o tormento do governo com o gosto, etc.» §. *Temperar* a lingua alheya com a orelha propria; (não fazendo caso, ou fazendo-se surdo ás injurias.) *Ulis.* 1. 6. *temperar* a lingua, falando, moderar-se, e não picar, offender; *temperar-se* nas palavras, com mansidão, em não as dizer offensivas. *Cruz*, *Poes.* §. *Temperar-se;* moderar-se no trabalho, despeza, paixões, etc. guardar modo razoado, que a prudencia, a justiça prescrevem, a sensiblidade para com os objectos capazes de dòr. *Cat. Rom.* 551. «os homens *se temperem* nos trabalhos dos jumentos» §. Temperar *a guerra com a paz. Barros*, *Elog.* 1. §. *Temperar*, n. ou *temperar-se;* fazer alguem boa harmonia. *Crus*, *Poes. f.* 66. «mas isto só direi, que não *tempere*, com quem *destemperar-se* quer comigo, á conta de cuidar que delle espero» §. *Temperar alguem de algum agravo*, ou *paixão;* fazer com que se desagaste. *Castanh. L.* 7. *c.* 84. — *desavindos. Couto*, 10. 2. 13. «metteu a mão entre elles, e *os temperou.*»

TEMPERATÚRA, s. f. Dizemos *a temperatura do clima;* o grão de calor e frio, estado e mudanças do ar, ventos, etc.

TEMPERÈIROS, s. m. pl. Quatro páos, que se pregão da nora para o eixo.

TEMPÉRIE, s. f. V. Temperamento. *Barreto*, *Vida do Evangelista.*

TEMPERÍLHA, s. f. Coisa com que se tempera o calor, frio, os sabores: fig. com que temperamos as condições d'outros a nosso geito.

TEMPERÍLHO, s. m. O modo, e destreza de rédea, de que usa o cavalleiro. §. fig. *Temperilho* dos negocios. V. Tempero. §. *Temperilhos*, adubos gulosos. *Bernard. Arm. da Castid.*

TEMPÈRO, s. m. O sal, e adubos da panela. §. O effeito do remedio temperante. §. Geito, ou meio, com que se ajusta, e conclue o negocio; com que se modera ao queixoso, agastado, dorido.

TEMPESTÁDE, s. f. Temporal de vento, e mar alterado, tormenta: «*Tempestades* em pòpa levão mais depressa ao porto» *Vieira.* «*esta* — *universal* do mundo, em que todos fluctuão, e muitos naufragão» *idem*, 9. 30. «— *de blasfemias*» §. fig. *Tempestade de armas* (na batalha.) *Eneida*, *XII.* 67. «Alexandre o grande foi grande pégo de desgraças, e cruel *tempestade do Oriente*»: «prolixa *tempestade* de pellouros» *Couto*, 6. 10. 13. *de bombardadas. idem*, 4. 1. 2. *d'artelharia. idem.* «desapressado dessa *tempestade de negocios*» *V. do Arc.* 2. 9. *tempestade de gritos*» *Sousa*, *H.* 2. 1. 22. «levantouse-se *a* — das tentações» *Paiva*, *Serm. de trabalhos*, desgostos: «teverão por Senhor em *todas as suas* —» *idem*, *f.* 104. «solta *de sangue* borrenda —» *Dinis*, *Pind.* — *de trabalhos*: «*tempestade* de *tempestades*» no diluvio Universal. *Vieira.* «o tufão pode-se propriamente chamar uma *tempestade* de *tempestades*»: «— *de escrupulos* na alma» *Vieira.* V. Desfeito. «— *de sangue*» *Vieira.* «— *terreste*» *id.* 5. 317. batalha.

TEMPESTEÁR, v. n. Mover-se com a perturbação em que andão os elementos nas tempestades; *v. g. quando Africo indomito* tempestea. § v. at. Excitar, fazer tempestade. §. Maltratar, e destruir com grandes, e repetidos golpes; *v.g. os golpes que o vão tempesteando. Viriato*, 10 69, *e* 17. 25. §. *Tempestear com alguma coisa;* espola ás tempestades, e temporaes com que se consuma. *Barros*, *D.* 3. 5. 9. «por não *tempestear* com as náos, e apparelhos.»

TEMPESTÍVO, adject. Opportuno, que vem a tempo.

TEMPESTUOSIDÁDE, s. f. O ser tempestuoso; *v. g. das estações*, *dos mares*, *etc. B.* 3. 5. 9. «a terribilidade, e *tempestuosidade* dos tempos.»

TEMPESTUÒSO, adj. Sujeito a tempestades: Em que ha tormenta, e tempestades: *mar* tempestuoso; *Lua* tempestuosa; de chuvas, e ventos. *M. Pinto*, *c.* 50. §. Que causa tormentas, e temporaes. *Barros.* pessoa, ou coisa que devasta, e faz estragos taes como tempestade. *Dinis*, *Odes.* «Amboinos, Itos com pé — prostra, abate» §. Procelloso: «bulcão —» fig. «*revolução* — de todas as calamidades, que podem atormentar as creaturas humanas» §. fig. «*Hora tempestuosa da morte*» *Arraes*, 9. 1.

* TEMPLARIO, s. m. Cavalleiro da extincta Ordem do Templo. *B. Voc.*

TÈMPLE, s. m. V. Tempèro, Moderação. *B. Per.*

TÈMPLO, s. m. Casa onde se collocão imagens, idolos, e se fazem Officios Divinos; e no Paganismo se dá culto aos falsos Deuses. §. *A ordem do Templo;* i. é, dos Templarios, Religiosos militares, hoje extincta. [§. *Templo é* propriamente o lugar, em que a Divindade habita e é adorada. V. o Art. Igreja, e ahi a differença de *Templo*, *Igreja*, *Basilica.]*

* TEMPÍNHO, s. m. dim. de Tempo. *B. Per.*

TÈMPO, s. m. A medida da duração das coisas. §. Espaço, dilação; *v.g.* dai-me algum *tempo* para vos pagar com suavidade. §. Vagar, lazer; *v.g. não tive* tempo *de lhe fallar*, *de fazer isso.* §. Conjunctura, occasião; *v.g.* deixou passar o *tempo*, e as opportunidades de se adiantar. §. *O tempo é para tudo;* i. é, o estado politico das coisas, os costumes soffrem tudo. §. Estação; *v. g.* o tempo *das vindimas.* §. *A tempo*, ou *a seu tempo;* i. é, em boa, e propria occasião, *B. Elog.* 1. *f.* 354. *a seus* tempos. §. *Tempos;* estações do anno. *Arraes*, 1. 14. §. *A tempos e tempos*, ou *de tempos a tempos vou á sua casa;* i. é, passando tempos entre uma ida, e outra. *Eufr.* §. 1. §. *Pasar o seu tempo em alguma coisa;* i. é, occupado, ou divertido nella. §. *Roda do tempo.* V. Roda. §. *Tomar o tempo a alguem;* entretè-lo, estorva-lo. §. *Tomar tempo para fazer alguma coisa;* i. é, espaço dentro do qual a possa fazer. §. O estado da atmosféra; e fig. o temporal, tormenta: «*o tempo* era mui forte para se metterem no mar» *B.* 2. 1. 5. «quando fez *tempo*» i. é, bom vento para navegar. *Barros*, 3. 3. 4. §. *Os*

Os tempos na dança, e manejo das armas, são as occasiões mesuradas, em que se fazem certos movimentos, e acções. §. *Tempo* na Musica, uma das tres partes da medida, e proporção, que consiste em levantar, e abaixar a voz um certo numero de vezes, em quanto se canta, e faz o compasso. §. *Tempo*, na Grammatica, a época, a que se refere a existencia do attributo, significado pelo verbo designada pelas variações, ou terminações delle; *v.g. amo* refere-se ao tempo presente, porque diz que agora sou amante. §. *Andar com o tempo;* mudar o seu modo de proceder, e accomoda-lo aos governos, usos, e estilos, que se vão succedendo, e alterando. *Eufr.* 1. 1. §. *Sem tempo;* i. é, fóra do tempo; *v.g. graças sem* tempo. *Eufr.* 1. 1. §. *A tempos;* de quando em quando; *v.g.* punha em mim os olhos a *tempos. Eufr.* 1. 1. §. *Metter tempo em meio;* delongar a conclusão do negocio: *it.* deixar esquecer, com o andar do tempo. §. *Ganhar tempo;* accelerar-se, e dar-se pressa para alcançar outrem que sahiu, ou começou a fazer alguma coisa primeiro. *P. Per.* 2. *f.* 100. ℣. abreviar, fazer alguma coisa em breve tempo. *Goes*, *Chron. Man. p.* 1. *c.* 25. Rui de Pina abreviou os Foraes feitos com falsas declarações: «ho que elle (por ganhar *tempo)* ordenou» §. *Ganhar tempo;* por *metter tempo em meio*, ou *pairar tempo*, e dilatar a conclusão do negocio, é Gallicismo; dizemos tambem neste sentido perlongar, delongar, temporizar, espaçar, demorar, dilatar, pairar. *(«alongar tempo» Goes, cit. p.* 1. *c.* 33.) V. o Artig. Duração.

TEMPORÁDA, s. f. Largo espaço de tempo.

TEMPORÁL, s. m. Tormenta, tempestade. fig. «*temporal* d'artelharia» *Barros*, 2. 2. 3.

TEMPORÁL, adj. Que dura, e passa dentro de tempo limitado, não eterno, transitorio. §. *Homens temporaes*, que andão com os tempos, e se accommodão a elles, e suas vicissitudes, sem ordem, ou sistema de proceder, e governo rasoado, e invariavel. *Port. Rest.* §. Profano, não sagrado, não espiritual; *v.g. o governo* temporal. §. t. Anatom. *commissura* —; i. é, das fontes da cabeça: *arteria* —, *ferida* —, *contusão* —.

TEMPORALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser temporal. §. As coisas, e bens do mundo, e vida presente. *Ord. Af.* 2. *f.* 184. «manter-se na *temporalidade*» no temporal; i. é, comer, vestir, etc. §. *Temporalidades*, frutos, rendas, benesses dos ecclesiasticos, ganhos, proventos: «fazerem o sangue de Christo preço de suas —» *Feo Quadr.* 1. *f.* 98. «praticar com os ecclesiasticos *as* —» executar as penas, que as leis impõi aos Juizes Ecclesiasticos, que não executão os mandados, ou cartas rogatorias dos juizes em casos de recurso á Coroa, etc. *Carta Regia de* 28 *de Nov.* 1639. «— praticadas com o colleitor» §. fig. «as *temporalidades* desta vida» *Arraes*, 3. *c.* 13. os seus bens, benesses, ganhos.

TEMPORÁLMENTE, adv. Por algum tempo. §. Humanamente, não espiritualmente nas coisas do mundo. *V. do Arc.* 1. 2. nas leigas e profanas.

TEMPORÀNEO, adject. Que dura tempo limitado, e hade terminar em certa epoca, ou espaço; temporario.

TEMPORÃO, adj. *Fruto temporão;* que vem mais cedo, que a mayor parte dos outros, e ao principio, ou antes do outono, e da sesão dos serodios: «os frutos — por Mayo, e Junho» *Vieira.* §. *Casar temporão;* i. é, com cedo. §. Antes do tempo; prematuramente: *v.g. vos gastará a vida* temporam. *B. Clarim.* 3. *c.* 14. «todas as mortes nos parecem *temporãs*»: *homem* — para o officio, honra; muito moço, não maduro para ellas. §. Com cedo, não tarde, e fóra de tempo: «para a armada poder sahir mais *temporã*» *P. Per. L.* 1. *c.* 10. §. *Chuva* —, opp. á *serodia. Paiva, Serm.* 1. 261. ℣. §. *Ser dos temporãos*, (e não dos serodios) dos que veim, ou fazem as coisas cedo, e dos primeiros. *Cruz*, *Poes. Cart.* 3. chegar, começar *temporão*, mais cedo que os outros. *B.* 2. 3. 2. antecipadamente.

TEMPORÁRIO, adj. Temporaneo, não perpétuo. *Barros.*

TÈMPORAS, s. f. pl. São 3 dias de jejum que ha em cada uma das 4 estações do anno em uma semana.

*TEMPORIZAÇÃO, s. f. O acto de temporizar; a moderação nisso praticada, e prudencia em esperar melhores ensejos, que o tempo pode trazer: temporizamento.

TEMPORIZÁDO, p. pass. de Temporizar.

TEMPORIZADÒR, s. ou adj. Que temporiza.

TEMPORIZAMÈNTO, s. m. O acto de temporizar, com que se ganha tempo para melhorar-se. *Ined. I.* 304.

*TEMPORIZÀNTE, part. pres. de Temporizar: «*homens, espiritos, conselhos* moderadores, e temporizantes.»

TEMPORIZÁR, v. n. *Temporizar com alguem*, haver-se por seu respeito desorte que não quebremos com elle, ou nos inimizemos. *Catanh.* 3. *fol.* 275. V. Contemporizar, Pairar. *Resende*, *Entrada delRei D. Manuel*, *fol.* 95. ℣. §. Passar tempo. *Ulis. f.* 267. §. Ganhar, pairar tempo. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 56. «mas elRei *temporisou* com elle á cerca de seus requerimentos»: «Xarafo *temporisava* com D. Luiz» *Castanh.* 6. *c.* 4. *Pina*, *Chron. J. II. c.* 18. *p.* 63. §. at. *Dilatar*, e temporizar *o negocio. Ined. I. f.* 305. §. Acommodar-se ao tempo, ceder ás circunstancias. *Castan.* 7. *c.* 58. esperar que alguem, ou as coisas venhão a melhor, ou a geito, e ensejo de acabarmos os negocios por bem.

TEMPRAMÈNTO. V. Temperamento. *Ord. Af.* 5. *p.* 191. §. 14.

TEMPRÁR, V. Temperar, Moderar a Lei, etc. *Ord. Af.* 1. *p.* 191. §. 15.

*TEMPRÈIRO. V. Templario. *Elucidario.*

TEMPTAÇOM, antiq. V. Tentação. *Elucidario.*

*TEMULÈNCIA, s. fem. Bebedice, embriaguez. *Bern. Flor.* 1. 10. 70. §. 4. «— *habituada*, *ou habitual.*»

TEMULÈNTO, adj. V. Embriagado, Bebado; desus. *Diniz*, *Dityr.* 9. «a — companhia.»

*TENAÇA. V. Tenaz. *Blut. Vocab.*

TENACIDÁDE, s. f. A qualidade de ser tenaz §. Força com que se segura aquillo, que se aferrou. §. fig. Apêgo, afêrro: «*tenacidade aos bens*, e vaidades deste mundo»: «— aos seus conselhos, e propositos» *Lobo. H. Pinto*, *f.* 547. «pela hera se entende a avareza, a escaceza, a *tenacidade*» §. — nas opiniões, nos vicios, contumacia, affinco; constancia, adhesão.

TENACÍSSIMO, superl. de Tenaz. «Tiberio... *tenacissimo* do que mandava» que não cedia, ou remettia as ordens. *Vieira.* Muito apertados; *v. g. abraços* tenacissimos. *M. Conq.* 5. 29.

TENÁLHA, s. f. de Fortif. *a tenalha simples*, é obra que tem na frente 2 angulos salientes, e 1 reintrante, e consta de duas faces. §. *A tenalha dobre*, ou *flanqueada*, tem na frente 4 faces, que se flanqueão reciprocamente cada duas, e formão 2 angulos reintrantes, e 3 salientes.

TENÀNTO, s. m. Anatom. aliàs corda. V.

TENARÍA, s. f. V. Tanaria, ou Pellame. *Elucidar.*

TENÁZ, s. m. Instrumento de metal, que consiste em duas peças unidas por um eixo; com duas extremidades delle se agarra, e aferra com força nas coisas, usão delle os ourives, ferreiros, etc. §. Na Milicia Romana, era esquadrão disposto nesta figura ΛΛ *Vasconc. Arte.* §. V. Tenalha. §. *Tenazes dos Caranguejos*, as unhas com que se pega, e afferra as coisas. *Vieira.* «um caranguejo com o crucifixo (de S. Francisco Xavier, perdido no mar) nas *tenazes.*»

TENÁZ, adj. Que se apéga, ou pega em outra coisa; *v.g. a tenaz colla.* §. Que prende; *v.g. a tenaz ancora. Lus. II.* 18. §. Aferrado, immudavel, obstinado; *v. g.* tenaz *na opinião*, er-

erro, *proposito:* «nações... tão *tenazes* de suas superstições» *Vieira.* §. «Memoria *tenaz do esquecimento* dos nossos deveres» *Paiva, Serm.* §. Escasso, aferrado ao seu. *Arraes*, 2. 12. «*tenaz*, e parco das suas coisas» §. *Gente* —, secante; *tenaz*, que não acaba nunca de dar séca, matante: pegajosa, que nunca acaba o que tem para dizer: «O *praguento tenaz* sempre importuno, Qual o Doutor Saugrado, até desmayos A paciencia *desangrado* esgota»

TENÁZINHA, s. f. Tenaz pequena.

TENÁZMÈNTE, adv. Com tenacidade.

* TÈNCA, s. f. Certo genero de pescado: «Muitas, e infinitas *tencas*, que morrem naquelles rios»: «Muito pescado mui gostoso... e o mais commum são *tencas*» *Aveiro, Itinerario*, *c.* 87.

TÈNÇA, s. f. A quantia que el-Rei dá para sustento em razão de serviços, e commummente aos cavalleiros, durante a vida do tencionario. Antigamente era uma porção igual aos juros do *casamento*, *esposouro*, *ajudouro*, que se davão ás Donzellas do Paço, etc. em quanto lhos não pagavão, e das moradias, e assentamentos, e merces a fidalgos, que estavão por embolsar. V. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 33. e *Goes*, *Chron. Man. p.* 1. *c.* 26. *Rep. ao* 1.° *Pedido dos Estados do Reino: e Ined. III. pag.* 248. *Tença* é temporaria, e vitalicia, o *juro* para os herdeiros, d'aquem se derão. §. *Ter-se ás tenças de outrem;* fiar, e fazer depender delle o que nos é necessario. §. Certo peixe. §. *Surgidouro de firme* tença; i. é, onde a ancora prende bem, e não esgarra. *Albuq. P.* 1. *c.* 27. §. *Venhamos á nossa* tença, i. é, ao que nos importa. *Eufr.* 1. 1. §. O acto de ter, possuir: «damos posse, e *tença*» antiq. §. Sustentamento, defesa, conservação, antiq. «não havia cubiça (o Alcaide mor) de querer enriquecer daquillo, que lhe derem para *tença* do Castello» *Ord. Man.* 1. 55. *princ.* (Supprimento de despezas, e custos de conservação.)

TENÇÃO, s. f. Intento, proposito, vontade; *v. g. fazia* tenção *de ir á missa; as* tenções *do homem só Deus as sabe.* §. Modo de pensar, intenção. *Eufr.* 1. 3. §. Parecer que se dá por escrito nos autos pelos Dezembargadores, e qualquer voto, parecer em negocio politico, ou de guerra. *B. Clar.* 2. *c.* 9. «pois mandava que desse sua *tenção*» §. Nos escudos a figura que dá a entender os intentos, e emprezas, que tinha tomado o dono delle. *Lobo. Resende*, *Chron. J. II. c.* 127. *Lus.* «Com motos, e *tenções* de seus amores» §. Intento, assumto. *Lucena*, 1. 15. — do escritor: e 9. 19. «a *Tenção* deste capitulo» §. *Barros*, *Dec.* 2. *Prol.* Empresa proseguida com constancia, ateimada: «a *Tenção* do Infante D. Henrique» (nos seus descobrimentos) proposito constante. §. Pola mesma —, com o mesmo fim, respeito, intuito. *Leão*, *Coll.* §. O significado, simbolo de alguma coisa. *Cam. Eleg.* 7. [§. *Tenção* é uma divisa allusiva ao pensamento, ou desenho, que alguma pessoa tem de emprehender feitos altos e gloriosos. V. o Art. Emblema, e ahi a differença dos synonymos *Symbolo*, *Emblema*, *Divisa*, *Empreza*, *Tenção.*] §. V. *Intenção curativa.* §. *Dizer missa por* tenção, i. é, applicando os merecimentos do sacrificio por alguma pessoa, ou negocio. §. *A tenção da Lei*, fig. a sua mente, o Sentido verdadeiro, objecto que o Legislador se propôi nella. *Ord. Af.* 3. *f.* 160. §. O que alguem demanda, ou se propôi conseguir por juizo: «se o autor fezer mea prova da sua *tençam*, ou o Reo de sua excepção» *Orden. Af.* 3. *f.* 427. *idem*, *L.* 3. *T.* 61. §. 2. «provar sua tençam» §. Do Italiano *tenzone;* reixa, má vontade: «no castigo que dá se move por igualdade (equidade) e não por *tenção*, ou menencoria. *Ord. Af.* 5. *T.* 32. §. 2. «o que mata, ou chaga outrem, nom havendo com elle *tençom*... moira porèm» *e L.* 3. *T.* 64. §. 2. «más *tenções* porque recrescem mortes, e omizios» e *L.* 3. *f.* 219. *Levantar tenção. Sá Mir. Carta* 5. *Est.* 3. (daqui vem *tençoeiro.*) *Mendes Pint. c.* 1. «a ventura tomou por particular *tenção*, e empreza sua perseguir-me.»

TENCÈIRO, antiq. Cobrador de tenças, ou rendas. *Elucidar.*

TENCIONÁDO, p. pass. de tencionar: *feito tencionado;* em que o Dezembargador já deu ou escreveu sua tenção nas appellações, etc.

TENCIONÁR, v. at. Dar o Dezembargador o seu voto na causa por escrito, e em Latim, para verem depois o em que se hão de acordar, nos feitos appellados, etc.

* TENCIONARIO, s. m. sogeito, que recebe tença.

TENÇOÈIRO, adj. O que traz má vontade antiga a alguem, e rixa com elle. *Castanh. L.* 2. *fol.* 238. «era *tençoeiro* com quem lhe errava» (i. é, o offendia.) *Sá Miranda.* «Com a paixão *tençoera* Nunca hajas os teus conselhos; sempre foi má conselheira» §. *Gil Vicente; o villão he* tençoeiro; i. é, obstinado, teimoso, renitente, refertoiro, rixoso: «Os velhos mais rabugentos, e *tençoeiros*» *Ceita*, *Serm. de amar os inimigos*, *p.* 232. «nem (serás) comtigo inconstante; ou *tençoeiro*» *Ferr. Carta* 9. *L.* 2, referteiro. V. Tençom.

TENÇÒM, s. m. antiq. Briga, vólta, reixa. *Ord. Af.* 5. *p.* 364. *Levantar volta*, ou tençom *em conselho*, *ou juizo;* (do Ital. *tensone*, e daqui *tençoeiro)* disputa, altercação. *Ined. I. f.* 276. «praticas, e *tenções* que se moverom.»

TÈNDA, s. f. Casa de vender; *v. g.* viveres, etc. §. Barraca de campanha. *M. Lusit. tenda inteira;* i. é, armada: «estava o Viso Rei com *tenda inteira*» *Couto*, 8. 20. §. — de mirtos, pavelhão de jasmins, etc. §. *Levantar as tendas*, arma-las para pousar, abarracar-se, levantar as — o exercito para pelejar, ou marchar. *Couto*, 10. 3. 1. «tornou a abater *as tendas.*»

TENDÁL, s. m. Especie de tolda fixa sobre a primeira coberta do navio: «as galés com seus *tendaes* de ricos paramentos» *B.* 4. 10. 9. parece ser toldo com grandes abas, ou cortinas, porque diz logo; *arrojando pela agua. Castan. L.* 2. *f* 158. *e L.* 8. *c.* 131. *f.* 188. *col.* 1. §. O lugar onde se tosquião as ovelhas. *B. Per.* §. Nos engenhos de assucar, o espaço, onde se assentão as formas de assucar *nas casas de caldeira;* nas *casas de purgar* assentão-se em furos, ou taboas furadas postas sobre *andainas*, e *purgão-se;* nos *tendaes* esfrião, coalhão.

TENDÃO, s. m. A parte do musculo que se apéga, e ataca aos ossos.

TENDEDÈIRA, s. f. A taboa, sobre que se dá ao pão a figura ordinaria.

TENDÈIRA, s. fem. TENDÈIRO, s. m. O que tem tenda, e vende nella.

TENDÈNCIA, s. f. Inclinação, propensão, pendor, direcção natural; *v. g. os corpos tem* tendencia *para o centro da terra; os corpos animaes, vegetaes tem* tendencia *para a podridão.*

TENDÈNTE, p. pres. de Tender, que se encaminha, e dirige a algum alvo, ou fito, ou fim; *v. g.* as balas se tiravão por linha *tendente. Vieira.* §. *Meios* tendentes *á ruina da sua saude.* §. *Ventos*, ou monção *tendente;* que levão ao porto destinado, e são tesos, e continuos. *Barros*, 2. 8. 1. «ventos geraes Levante e Poente; e quando não são muito *tendentes*, ventão alguns *terrenhos*» V. *Fernão Mendes*, *c.* 7. e 67. *e* 199. e *Barros*, 2. 4. 3. §. Que propende, e se encaminha; *v. g.* tendente *a podridão.*

TENDÈR, v. at. Tender o pão, dividir a massa em pães. §. *Tender a massa;* estende-la sobre uma taboa com um rolo de páo, para a fazer delgada, e em folhas. §. Encaminhar-se, dirigir-se, *v. g.* tendeis *á vossa ruina;* dirigir-se a algum intento, fim. §. v. n. Tocar de alguma coisa, ir chegando a certo estado; *v. g. os alcalinos* tendem *á podridão.* §. Ter pendor, ou direcção;

v. g. os corpos tendem *a seu centro.* §. *Tender o vento as velas;* enchelas bem: *tender as velas;* desferir, desfraldar, e assim as bandeiras. §. *Tender a mão;* estender. *Ined. III. fol.* 265. « o Sol *tendia* seus rayos » *Azurar. c.* 67. tender *as bandeiras. Ord. Af.* 1. 56. 4. §. v. n. Inclinar; *v. g.* tendeu *o vento a Loeste. Castanh.* 3. *f.* 67. §. *Tender em alguma coisa.* V. Entender nella. §. *Tender-se;* estender-se, alargar-se.

TENDÍDO, p. pass. de Tender. V. §. *Bandeiras tendidas;* i. é, despregadas. *Leão, Chron. del-Rei D. Duarte. Port. Rest. fol. Tom.* 1. *p.* 681. §. *Ver a olhos tendidos;* i. é, a olhos longos, esforçando a vista para ver os objectos remotos. *Chron. Af. IV.* §. *Pinheiro,* 2. *f.* 145. « velas *tendidas* com o vento » inchadas, tesas, enfunadas: — *lança,* em pé. *Maus.*

TENDÍLHA, s. f. dimin. de Tenda.

TENDILHÃO, s. m. Tenda de campanha, pavelhão. *Barros, D.* 1. *Arraes,* 9. 14. §. Uma ave V. Tentilhão.

*TENDINÒSO, adj. De tendão « substancia — » t. Med.

*TENÉBRA, s. m. antiq. Treva, escuridão. *Hist. Geneal. T.* 3. *Prov. f.* 41.

TENEBRICÒSO, adj. Acompanhado de escuridão, ou perturbação da vista, e do entendimento; *v. g. vertigem* tenebricosa.

TENEBROSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser tenebroso; a — daquella noite. §. fig. — de pensamentos escuros.

TENEBRÒSO, adj. Onde ha trevas, escuridão; *v. g. ar, dia, chuveiro, camara* —. §. fig. *Materia tenebrosa;* obscura, difficil de entender: *pensamentos* —; *conselhos* — do demonio: *furna* —: *noite* —: *imaginação, vigilias* — dos feiticeiros: *estilo* empeçado, escuro, e *tenebroso: ideyas* — da còr das regiões infernaes, que o Poeta descreveu. [V. o Artig. *Escuro,* e ahi a differença de *Escuro, Obscuro, Tenebroso, Caliginoso.*]

TENÉNCIA, s. f. O cargo de tenente, do que tem algum posto por outrem: « ElRei Farao lhe deu (a José) a *tenencia* da sua pessoa » *Vieira,* 6. 147. §. A casa em que habita o que tem a tenencia. §. A Tenencia, officio, administração da repartição do Tenente General da artelharia, e officiaes, que servem na dita repartição. *Resol.* 9. *Jul.* 1757. §. *Nos Armazens da Tenencia* estavão todos os depositos de armas, e ahi se fazião as de toda sorte. *Severim, Disc.* Esses effeitos mesmos erão a *tenencia.*

TENÈNTE, s. m. O que tinha, e defendia o posto por outrem que nelle o posera. *M. Lusit.* 4. §. *Tenentes dos Cesares,* que por elles governavão, e em seu lugar, e vezes. *Vieira.* « — na Syria, e na India » lugartenentes, locotenentes. §. antiq. Governador de cidade por elRei. *M. Lusit.* 4. *p.* 1. 12. *c.* 2. *f.* 3. *ỹ. Tenente Rei,* Governador por elRei de fortaleza, castello, praça d'armas. §. *Tenente General,* posto superior ao de Marechal de Campo. §. *Tenente* simplesmente, posto militar, superior ao Alferes, inferior ao Capitão. §. *Tenente Coronel;* é inferior ao Coronel. §. *Ha Tenentes do mar; ha Capitães Tenentes,* inferiores aos Capitães de mar, e guerra. §. A *mão tenente; v. g. pelejar* tenente; isto é, muito perto, e travados os combatentes. *Barros,* 1. 7. 11. *e* 3. 3. 2. « uns de arremesso, outros *á mão tenente* » *Ined. III. f.* 74. *B.* 2. 1. 6. « pelejar *á mão tenente* » a mão *teente, tente. idem,* 2. 3. 6.

TENÈSMO, s. m. O puxo que toma quem tem o ventre embaraçado para obrar: t. Cirurg.

TENESMÓDICO, adj. Acompanhado de tenesmo.

TENÈTA, s. f. ou Tenetes. V. Tinetes.

*TENIA, s. f. Vérme solitario, lombriga chata, e de muitos pés de longor ás vezes, cuja expulsão (dizem) se obtem com cozimento de raiz, ou casca de romeira em maior, ou menor dose: se quebra não morre, mas reforma-se em outra inteira.

*TENIR. V. Tinir. *Barb. Dicc.*

TENÓR, s m. Voz entre contralto, é contrabaixo. §. O que canta nesta voz. §. V. Teior, estillo: « guardar o mesmo *tenor* em casos oppostos » praticar o mesmo. *Paiva, Serm.* 3. *B. Clar. L.* 3. *fol.* 166. *ỹ.* §. « nos cantos quatro *tenores* » (especie de vasos.) *F. Mend. c.* 124.

TENRAMÈNTE, adv. Até ficar tenro. §. V. Ternamente. « amar *tenramente* » *Feo, Trat.* 1. 11. 4.

TENRÈIRO, adj. Tenro: *menina* tenreira. *Aulegraf. f.* 51.

TENRÍLHO, ou TENRÍNHO, adj. dim. de Tenro.

*TENRÍSSIMO, superl. de Tenro, muito tenro: *membros* —. *Thom. de Jes. Trab.* 4. §. no fig. « — affabilidade » *Paiva, Serm.*

TENRO, adj. Molle, brando. §. Delicado. §. Molle por novo; e recente. §. *Idade tenra;* a de menino, ou moço. *Lobo.* §. fig. *Christão tenro na fé;* i. é, novo converso, não firme. *Lucena.* §. *Engenho tenro;* cultivado de novo, não formado. *Eufros. Proemio ao Principe:* « tenro *na conversação do bem obrar* » *Arraes,* 8. 13. não habituado; noviço. §. *Tenro* por *terno,* adj. *Sousa.* — *lagrimas Maus. f.* 218.

*TENROSÍNHO, adj. dim. Algum tanto tenro: « pés — » *Ceit. Quadr.* 1. 135. *ỹ.*

TENRURA, s. f. A qualidade de ser tenro. §. V. Ternura. « *tenrura de coração* » *Paiv. S.* 1. 327. e 2. 224.

*TENSA. V. Tença. *Alb. Comment.* 1. 21.

TENSÃO, s. f. de Mechan. O estado dos corpos estirados, não soxos, ou bambos: *a tensão dos nervos, das cordas, tirantes, do arco armado, etc.* §. V. Tenção.

*TENSOÈIRO, adj. Rixoso. *Bern. Rimas.* « Não me tenhão por isento, ou o que inda é pior, por *tensoeiro* » (do Ital. *tenzone.* V. Tençoeiro.)

TÈNTA, s. f. Instrumento Cirurgico de tentar o fundo das feridas penetrantes, e outros usos.

TENTAÇÃO, s. fem. Induzimento a obrar alguma coisa, e principalmente o mal: « apertar, ou alargar *a tentação* » translação de apertar, ou alargar as redeas ao Tentador. *Vieira,* 8. *f.* 103. *col.* 2. V. Redea. §. *Cahir em tentação;* consentir, em obrar, ou obrar o mal. §. O tentar, começar, querer obrar alguma coisa: V. Tentame, e Tentativa, Ensayo.

TENTÁDO, p. pass. de Tentar: fig. experimentado; apalpado no fig. §. Por attentado. *Ord. Af.* 3. *f.* 309.

TENTADÒR, s. m. ou adj. O que tenta. §. O demonio.

TENTÀME, ou TENTAMEN, s. m. Ensayo, tentativa, t. mod. us.

TENTAMÈNTO, s. m. Intento, desejo manifesto de fazer alguma coisa. *Elucidar.*

TENTÁR, v. at. Induzir á mal obrar: « ou os *tenta* Deus para os provar (com trabalhos) ou os *tenta* o Demonio (a peccar) para os perder » *Vieira,* 5. *f.* 24. 1. §. Induzir a obrar qualquer coisa. §. Apalpar, experimentar, provar; *v. g.* tenta *todos os meios. Vieira, e Lobo: tentar a sorte;* experimentar a fortuna. *Malac. Conq.* 4. 81. « toiro que para a peleja se ensaya, os *cornos tenta* no tronco de hum carvalho, ou dura faya » *Lusiada.* §. Intentar, commetter; *v. g.* tentar *alguma empreza. Barros.* §. Expòr-se ao perigo; *v. g.* tentar *os mares. Freire.* §. *Tentar a praça;* accommetter para ver se se póde levar de sobresalto, por mal vigiada. *Freire,* 2. *n.* 71. §. *Tentar o vau,* experimentar se se póde vadear. §. Procurar. §. Commetter; *v. g.* tentar *caminhos não conhecidos:* « *Tentou* Perithoo, e Theseu d'ignorantes o Reino de Plutão » *Lus. II.* 112. §. *Tentar a Deus;* querer fazer prova de seu saber, e poder infinitos. §. *Tentar a fé;* procurar corrompe-la. *Arraes,* 3. 2. §. Intentar, propor, começar *a acção, demanda. Ord. Man.* 3. 8. *pr.*

TENTATÍVA, s. f. Acto de prova de capacidade, que se faz nas Universidades. §. Acção com que se tenta, e experimenta alguma coisa de successo incerto, ou desconhecida; ensaio, prova, exame, experiencia. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 2. *fin.* §. Tentame, Ensayo escrito.

TEN-

TENTE, p. pres. de Ter; *á mão tente*. V. Teente, Tenente. *P. Per.* 2. *f.* 103. « pelejar á mão *tente* » porradas *á mão tente*. *Castanh.* 5. 59. « feridos... os mais d'elles de lançadas *á mão tente* » i. é; não d'arremesso: (vem de *manu tenens*, agarrando, travando com a mão da pessoa, a quem se fere.)

TENTEÁDO, p. pass. de Tentear. §. Examinado profundamente. *Arraes*, 2. 12. « bem *tenteada* a escaceza do mundo » *conta muito mal* tenteada. *Resende*, *Miscellan. f.* 110. ✠. §. Calculado, lançadas as contas: « el-Rei tinha *tenteado* quanto proveito podia receber neste novo caminho » *B.* 1. 4. 9. « a gratidão do máo, se acaso a mostra, é sopezada, e *tenteada* »: calculados, dispostos: « fundamentos de tão longe *tenteados* » projectos, intentos, conselhos meditados, calculados mui anticipadamente. *Eufr.* 5. 10.

* TENTEADÒR, adj. O que, ou a que tentea, enamina. *B. Per.*

TENTEÁR, v. at. Examinar com a tenta o fundo da ferida. §. fig. *Tentear o fundo do rio.* §. Sondar, examinar: fig. Gosa-lo Gil falava como homem que tinha *tenteado*, e sentido a tenção d'aquelles Principes gentios » *B.* 1. 6. 6. *Aulegr. f.* 163. tentear *as emprezas; a condição; os genios; a natureza do negocio.* §. Calcular com tentos: fig. « *se tenteardes bem* vossas necessidades » *Paiva*, *Serm.* « — as horas da vossa vida » *idem*, 2. 315. calcular, comparar perdas, e ganhos, esmar, lançar suas contas. *B.* 1. 5. 8. « seu proveito, *que elle tenteou* »: « serviço de villão, que não faz nada sem que seja primeiro *tenteado o interesse, e o retorno* » *Ulis.* 1. *sc.* 6. « *tentear* a vida com a rasão do espirito » examinar o que cumpre á alma. *Eufr.* 4. 2. §. *Dar tento*, reparar, observar, ponderar. *Cam. Eleg.* 2. « d'ali estou *tenteando* aonde vio o pomar das Hesperides » (por conjecturas, a esmo.) §. *Tentear com a espada;* ir apalpando com ella. *Paiva*, *Casam.* c. 6. §. Conduzir, dirigir as coisas aos seus fins com tento, e prudencia. *Eufr.* 5. 9. tentear *de longe;* calcular, prover anticipadamente os meios para o conseguimento do presuposto. *Eufr.* 5. 9. proporcionar.

* TENTELOGO, s. m. antiq. Substituto, lugar tenente, que exerce o emprego nas faltas do proprietario. *Hist. Geneal. T.* 1. *Prov. Docum. de* 1360. *f.* 275.

TENTILHÃO, s. m. Ave vulgar, do feitio do verdelhão, nos cotos das azas, e no rabo tem humas penas brancas.

TENTÍM, s. m. *Tentim por tentim;* i. é, com toda a miudeza, e exactidão; *v. g. dar conta* tentim *por* tentim; como quem conta, e calcula por tentos, como ainda no jogo se conta por peças de marfim, ou madreperola, ou tentos, uns mayores de que cada um val 5, ou 10, ou 20 á convenção, outros menores, talvez os *tentins*, para unidades, e talvez para fracções dellas. Quando se calculou por livras, soldos, e dinheiros, tentos de diversas grandezas, figuras, ou cores representavão as diversas moedas verdadeiras, ou ideyaes. V. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 160. « *tentos* de pedrinhas, que é a sua arte memorativa » (de contar dias, annos » etc.) como os *lapilli* Romanos, ou *calculi?*

TÈNTO, s. m. Grão, ou pedrinha, de que se usava para fazer contas, e com que hoje se aponta e que se ganha no jogo. *Ledo*, *Chron.* 1. *f.* 46. « pellouros como *tentos* para fazer conta das orações, ou de rezar » §. na Pint. vara delgada, em que o pintor encosta a mão direita para correr, e lavrar mais firme. §. Sentido, attenção, cuidado: *v. g. dar* tento *ás coisas; por mau* tento *se perdeu o navio. Amaral*, 12. *com o* tento *em alguma coisa. Lobo. Vieira*, 10. *f.* 263. « *tento* nas nuvens, *tento* na agulha, *tento* no leme, *tento* na bitacula, — na bomba, — no payol da polvora, etc. »: « Perder o *tento* de suas obrigações » descuidar-se dellas. *Paiva*, *Serm.* « perderião o *tento* da terra » *B.* 3. 8. 6. o cuidado, vigia, resguardo: *e* 2. 9. 5. « de estarem com o *tento* em terra » *tinha o* tento *no sinal:* (que lhe havião de fazer.) *B.* 4. 8. 18. *trazem* tentos *na vida;* calcular, lançar-lhe contas, olhar a evitar erros, e males. *Ferr. Poem.* §. *Fazer o tento em alguma coisa*, o sentido attento: trazer alguma coisa *no tento;* sentido, attentar por ella. *Lucena*, 2. 18. entre os seus calculos, e meditações. §. *Sem tento;* sem attenção. *Lusiada*, *III.* 50. §. *A tento*, adverbialmente, com attenção. *Camões*, *Redond.* « Querendo escrever hum dia, Senhora escutai, e *estai a tento* » *dizei* a tento, *de vagar. Ulis.* 3. *sc.* 4. *matar a tento;* pouco e pouco. *Cam. Son.* 11. *Flos Sanct. t.* 2. *pag.* 61. ✠. *col.* 1. « A mãi estava *a tento* ao que dizião » *Lusit. Transf.* « *levassem* seus cavallos *a tento* » *Ined. III.* 166. *Frei Isid. Barreir. Vida.* « os justos vão nisso tão *a tento* e de vagar » como quem presta attenção á conta por não errar: « muito *a tento* estavão aquelles Reis, e Capitães *ao* que o seu Prelado lhes dice » *Couto*, 8. *c.* 33: *fallar a tento*, ao certo, como sobre cousas contadas, certas. *Resende*, *Miscell. f.* 104. *col.* 2. « deste mais *a tento* fallo » averiguadamente. §. Apalpando: « posto que assim cego, e a *tento* » *Sá Mir. Carta a João Rodrigues.* V. Tentear. §. Envite no jogo da pella val 4 multicados por 15. ganhos. §. *Tento* no fig. projecto, calculo para se governar na vida, medrar, amelhorar-se: « homem de melhor *tento* e mayores respeitos do que parece que podião caber na sua idade » *Andr. Chron. J. III. p.* 1. *c.* 6.

TENTÓRIO. V. Tenda, Barraca; p. usado.

TÈNUE, adj. De pouca substancia, não succoso. §. Fraco, debil: fig. tenue *fundamento.* §. *Esmola tenue;* pequena. §. De pouco porte, valor, poder, estima. §. Delgado.

TENUIDÁDE, s. fem. A delgadeza, pouco corpo dos solidos, ou liquidos. §. O ser tenue.

* TENUÍSSIMO, superl. de Tenue, muito tenue: « *Humor* — » *Arraes*, *Dial.* 2. 10. *Folhinhas* —, *B. Flor*, 1. 4. 24. §. 1. *Provisão* —, *idem*, 2. 4. *B.* 15. §. 1.

* TEOLOGÍA. V. Theologia. *B. Per. Blut. Vocab.*

* TEOLOGO. V. Theologo. *B. Pereira.*

TEÒR, V. Theor por uso (vem do Latim *tenor*, sem *h*, e *teyor* é melhor ortogr.)

TEORÈMA, TEÓRICA, etc. V. Com *The. Clar.* 1. *c.* 26. « lhe dava cada dia *tanta teorica*, que saiu mui boa official » (a donzella.)

TÉPE, s. f. de Fortific. Torrão de figura de cunha, ou prisma de 3 faces, de terra gorda, e travada com raizes de grama, que se usão na Fortificação. *Meth. Lusit.* V. Cespedes.

TEPÈZ, adj. Contumaz. term. vulg. *Ledo. Orig. c.* 18.

TEPIDAMÈNTE, adv. Com pouco calor.

TÉPIDO, adj. Pouco quente, morno. §. fig. Tibio, froixo.

TEPÒR, s. m. O estado do corpo tepido. *Ledo*, *Descr. f.* 34. d'agua, de fonte *não gelida*, d'aguas thermaes, etc.

* TEQUE. V. Ateque. *B. Per.*

TÈR, v. at. Possuir, conservar em seu poder aquillo de que é senhor, occupar lugar; *v. g.* Os Badegas *tem o sertão. Lucena*, 4. 1. tenho *uma quinta;* ou que é de outrem: *o cabeço que os Mouros* tinhão; onde estavão postados, ou que occupavão. *Ledo*, *Chron. de D. Duarte*, *I.* §. Possuir qualidades da alma, e moraes; *v. g.* ter *juizo*, ter *rasão*, *justiça;* qualidades accidentaes; *v. g.* ter *4 ou 6 annos de idade;* ter *ideas*, *noções*, *sensações*, *dor*, *medo*, *pavor.* §. Crer, entender, julgar; *v. g.* tenho *por certo isso que me dizeis;* tenho *para mim que he melhor*, etc. *Barros*, *Elog.* 1. §. *Ter em pouco*, ou *muito;* estimar, avaliar. §. *Ter por bem;* aprovar. §. *Ter mão;* soster que não caia: fig. apoiar, patrocinar que se não perca, arruine. §. *Ter-vos-hão isso á cobiça;* i. é, attribuirão,

rão, julgarão que é cobiça. *Eufr.* 2. 5. §. Passar; *v.g.* tive *má viagem*, *ou boa*. §. *Ir ter com alguem*; ir a busca-lo, encontra-lo a algum lugar. §. Passar; *v.g. ir* ter *a festa em algum lugar*. §. Dizer, affirmar; *v.g.* « como *tem* o Texto Santo, e os Doutores » *M. Lusit.* §. *Ter alguma coisa*, ou *dever com alguem*; i. é, negocio, relação: *quê tendes com isso?* i. é, que vos importa? §. *Ter a promessa;* cumprir. *Barros.* §. Deter, demorar; *v.g.* querião *ter-lhe o passo;* impedir-lhe o passo. *Ined. III. Lobo.* ter *os caminhos;* occupar, não deixando passar: *para atravessar os viveres*, etc. §. Defender, ant. « vogado que *tenha* seu preito » (que defenda a sua causa.) *Ord. Af.* 1. 13. 20. Deter. *Lobo*, *Primav. F.* 7. *seu curso* tenhão. §. fig. « he trova que *tem por seis* » que val. *Cam. Anfitr.* §. *Eneida X.* 54. « *tem* com a dextra a popa » i. é, agarra, segura « A quem Medusa o corpo faz perder que *teve* (susteve nos hombros) o Ceo » *Lus. III.* 77. i. é, susteve o ceo nos hombros (falla de Atlante transformado no monte Atlas á vista da cabeça de Medusa.) §. *Te-lo*, ou have-lo com alguem, i. é, o negocio, a questão « Que o não *temos* com Deuses Soberanos » *Eneida*, 10. 92. V. Haver. §. Valer, ser igual: « *destes* que tinhão por quatro » (dos homens d'agora.) *Ledo*, *Descr. c.* 22. §. *Ter-se*; conter-se, reprimir-se: *ter-se em si*, o mesmo. *Castan.* 4. *c.* 15. §. *Ter-se com alguem*, resistir-lhe. §. *Ter-se em pé*; soster-se. §. *Ter-se a alguma coisa;* estar contente, e seguro com ella. *Eufros.* 1. 4. « eu antes me *teria* ao torrão de Portugal » §. *Ter-se com alguem*, ou *alguma cousa; v.g. uma galé com outra;* combater-se, resistir-lhe. *Ined. III.* 285. §. Fazer fundamento de alguma coisa para conseguir outra; *v.g.* quanto ás mulheres *tenho-me* eu com fazer pouco caso dellas. *Eufros.* 3. 2. *Sá Mir.* « *tenho-me* eu c'o dadivoso, unta o carro andão os bois » §. *Ter* como subst. por haveres, bens; *v.g.* seja bella, *e tenha ter*, que as pobres já se não gastão. *D. Franc. Manuel.* §. *Ter d'encontro*; resistir ao choque, embate. §. *Teve 3 orações;* fez 3 discursos, e recitou-os. (frase Latina) *Ledo*, *Chron. Af. V.* §. *Ter com alguem*, ou *um navio com outro;* acompanha-lo; não ficar atraz. *Castanh.* 5. *c.* 3. *e L.* 8. 199. « não poderão *ter com elles* » [§. *Ter inveja.* V. o Art. *Invejar.*]

TÈRÇA, s. f. Uma parte do todo que se dividiu em 3 partes; *v.g. a* terça *da herança dos dizimos*. §. Uma das Horas Canonicas depois da Prima, ás 9 da manhã. §. Peça de madeira, que se lança por baixo dos caibros para não dobrarem, ou sellarem. §. A terça parte da herança, ou patrimonio de que cada um pode dispor, ainda tendo herdeiros forçados, como bem quizer. §. *Terças*, a terça parte das Rendas dos Conselhos applicada polos Povos para fortificações, e praças do Reino. *Ord. Man.* 2. 45. 7. « as *Terças* não são suas (do Rei) salvo dos Povos que as derão para as obras dos muros, e fortalezas. »

TERÇÃA, adj. ou subj. *Febre terçãa;* periodica de 3 em 3 dias.

TERÇÁDO, p. pass. de Terçar. V. *A lança terçada por cima do pescoço do cavallo. P. Per.* 2. 126. « com suas lanças *treçadas* » *F. Mend. c.* 117. §. *Pão terçado;* trigo, centeyo, e milho de cada um ⅓: « pagareis tres alqueires de *pão terçado* » a saber um de trigo, outro de centeyo, outro de milho. V. *Elucidar.* 1. *p.* 268. *col.* 1.

TERÇÁDO, s. m. (hoje dizem *traçado*, mas vem de *terçar a espada*, *e terços da espada.*) Espada curta. *B. Per.* « *terçados* mouriscos cingidos, etc. » *Goes*, *Chron. Man.* 1. *P. c.* 36. *Lus.* 1. 47. *Ledo*, *Orig. fol.* 102. ha *terçados* curvos, mais curtos que as grandes espadas curvas, porque o *terçado* qualquer tem ⅔ do longor ordinario nas espadas, e é mais largo que os fains, chifarotes, etc.

* TERÇADÓR, adj. Terceiro, intercessor, medianeiro. *B. Per.*

TERÇÃO, s. m. Ramo de vide, que nasce da cepa, e que o podador deve deixar quando esladroa a cepa. *Alarte.* §. V. Torção, ou Torsão, que differem.

* TERÇAFEIRA, s. f. O terceiro dia da semana. *Cardos. Dicc. Barbosa*, *Dicc. B. Per.*

TERÇÁR, v. ativ. Misturar 3 coisas, de que se faz um composto, daqui *pão terçado* de trigo, cevada, e painço; a *cal terçada*, ou amassada com agua, e areia a saber ⅓ de cal, e ⅔ de areya: talvez se *terça*, ou traça como diz o vulgo com uma parte de cal, duas iguaes áquella de barro, e tres partes d'areya. §. *Terçar a capa.* V. Traçar. §. *Terçar a lança*, *espada*, *cajado;* pegando nelle atravessado diagonalmente, e de sorte que fique firme para rebater o golpe, e apara-lo no firme, e emprega-lo com força. *Vieira.* V. Terçado. (tirado dos *terços* da espada.) *Clarim.* 2. *c.* 39. « *terçando* a lança pelo meyo » §. v. n. Ser terceiro, medianeiro, corretor por alguem; *v.g.* terçar *por amante;* como alcoviteiro. *Eufros.* 5. 1. « era mui largo de condição, e *terçava* pelos homens (com os Governadores, etc.) quanto podia » *Chron. J. III. p.* 2. *c.* 52. §. Repartir em 3 partes; *v. g. — a presa*, para se dar cada terça a certas pessoas. *Ledo*, *Chron. J. I. c.* 72. §. Favorecer; *v.g.* « *térça-me* o jogo mal, e ando de perda » *Eufros.* 4. 8. « *terçou* um pouco em favor do Infante » falou por elle. *Ined. I.* 392. « a vontade del-Rei *nom terçava* por elles » não lhes era favoravel. *Ined. I.* 364. *o vento nom* terçou para navegar. *ibid. pag.* 464. serviu, ajudou.

* TERÇARÍA, s. f. Intercessão, mediação: « confiado nas *terçarias* desta Infante » *Mon. Lus.* 2. *f.* 130. §. Deposito, e fieldade de terceiro, que não é nenhum dos litigantes, e interessados, tutella, segurança: « E assi os ditos Ifantes fossem postos em *terçaria* na villa de Moura em poder da dita Ifante D. Brites » *Rui de Pina*, *Chron. de D. Af. V. c.* 206. « Depois do Infante D. Affonso assi estar em *terçarias* na villa de Moura em poder da Infante D. Brites sua avó » *Resende*, *Chron. de João II. c.* 22. « Foi fazer residencia em Castella per caso das *terçarias* do Principe D. Affonso, e da Princeza D. Izabel, das quaes *terçarias*, e da causa porque se ordenaram, e desfezeram se trata copiosamente na Chronica delRei D. Affonso » *Goes Chron. de D. Manuel*, 1. 5. « Mandou o Pontifice Innocencio III. que as villas da contenda se puzessem em *terçarias* » *Mon. Lusit.* 4. *L.* 13. *c.* 4.

TÈRÇAS, s. f. pl. *As terças dos Concelhos;* i. é, a terça parte das rendas das Camaras, que os povos derão aos Reis para sustentamento das Fortificações. *Orden.* 2. 28. §. 2. §. *As terças do anno;* i. é, os quarteis de 3 em 3 mezes. *Orden.* 1. 62. 67. §. *Terças Pontificaes;* as terças partes das rendas, ou oblações feitas ás Igrejas, que pertencem á mantença dos Bispos, ficando as outras para o Clero, e fábrica.

TERCÈIRA, s. f. Medianeira. §. Alcoviteira. §. *Terceira*, na Musica, consonancia, que comprehende o intervallo de 2 tons e meio.

* TERCEIRAMÈNTE, adv. Em terceiro lugar. *D. Cathar. Perf. Mon. c.* 1. *Mont. Olivet. Explicaç. f.* 47. *y.*

TERCÈIRO, adj. Que está logo depois do segundo. §. *Terceira pessoa do verbo;* a variação de que se usa fallando de qualquer pessoa, ou coisa, que não é a que falla, nem aquella a quem se falla. §. *Ordem Terceira;* ordem derivada das Religiosas, em que entrão pessoas leigas, tem alguns dos estatutos Religiosos, ou antes usos, e costumes, e praticas de devoção: ha tambem *Religiosos terceiros*, ou da *Terceira Ordem de S. Francisco. etc.*

TERCÈIRO, s. m. Medianeiro, intercessor de paz, de perdão: « *terceiro* entre Deus e o povo » *Paiva* 2. 434. fig. « tomar as lagrimas por *terceiras* com Deus » *Ceita.* §. Corretor. §. no fig. Alcoviteiro. §. Que faz bons officios por alguem.

TERCÈNA, s. f. (do Ital. *darsena.*) Assim se diz hoje, armazem; *v. g.* ter-

tercena *de trigos*, *cordoalha*, etc. *de armas*, e *munições* de guerra, e não só á beira mar, mas dantes assim se chamavão as casas d'armas do interior, petrechos, e munições de guerra. *Inedit. II. fol.* 80. « a *tarecena* da Villa de Pinhel » para açalmamento das artelharias.

* TERCENÁRIO, s. m. Beneficiado em terça parte dos benesses.

* TERCENÈIRO, s. m. O que trabalha nas Tercenas. *L. Nov.*

* TERCÈR, o mesmo que Terceiro. *Elucidario.*

TERCERDIA, s. f. « Poderá haver *tercerdia* de praso, e mostrar sobre a demanda de tanto por tanto » *Ord. Af.* 4. *f.* 165. o praso de 3 annos, 3 mezes, 3 semanas, e 3 dias, que a lei concedia para se cobrar alguma coisa cobravel, e exigivel segundo a lei da avoenga, ou preferencia na aquisição de tanto por tanto.

TERCÉSIMO. V. Trigesimo. *Orden. Af.* 2. *f.* 64.

TERCETÁR, v. n. Fazer tercetos. *Ferreira*, *L.* 2. *Cart.* 12. « como, em quanto *tercetas* ás leis vês? »

TERCÈTO, s. m. Ramo de poema; *v.g.* soneto: consta de 3 versos, dos quaes o primeiro, e terceiro são consoantes, ou os 3 versos do primeiro terceto são consoantes com os do outro; nos tercetos ordinarios, rimão o primeiro, e terceiro verso, com o segundo do terceto antecedente; e o segundo verso com o primeiro, e ultimo do terceto subsequente.

* TÉRCIA, s. f. Uma das Horas Canonicas menores, que se segue á Prima, correspondente ás da manhã.

TERCIÁR. V. Terçar: « *terciar* a lança de monte » *Clar.* 1. *c.* 17. *ult. Ed.*

TERCIÈNA. V. Tercena.

TERCINÉLA ou TERCIONÉLA, s. fem. Uma droga de seda de Italia, mais forte que o tafetá.

* TERCIODECIMO, o mesmo que Decimotercio, ou decimo terceiro.

TERCIOPÈLO, ad. *Velludo terciopelo*, de 3 pellos.

TÈRÇO, s. m. *Um terço*; i. é, a terça parte; *v.g.* *a terça parte do rosario.* « Crè-me que não anda aqui hum *terço de mim* » *Sá Mir. Estrang. f.* 169. ỹ. §. *Terço*; porção de soldados, que tem variado no número das companhias, quasi um regimento; os *terços auxiliares* tinhão por chefes os Mestres de Campo, e agora Coroneis. §. fig. *Terço de navios*; como divisão. *Couto*, 4. 5. 3. « o Governador chegou com seu *terço*, e deu sua salva » §. A terça parte da carreira das justas. §. *Terços da abobada*, *da espada*, *da coluna*; i. é, a terça parte da sua longura, onde estas coisas são mais fortes. *Eufros.* 1. 4. *Resende*, *Chron. J. II.* « o bom Portuguez não deve ferir senão com os *terços da espada* »: « as pontes são de cantaria com *os Terços* do meyo de madeira levadiços » *Lucena*, 10. 20. §. *Ser terço de alguma coisa*; *v.g.* *da vitoria*; i. é, bom meio de a conseguir. *Ulis. f.* 89. ỹ. *Terço, e Quinto*, erão porções de patrimonio de que podião dispòr os testadores, ainda tendo herdeiros forçados; o terço dos beus adquiridos, o quinto dos herdados: hoje só dispomos livremente da Terça, tendo herdeiros forçados.

TERÇÓ. V. Treçó. Açor, falcão, gavião *terçó* são inferiores aos *primas*, ou *primazes* das suas especies. *Ord. Af.* 5. 54. 2. *Man.* 5. 41. *princ.*

TÉRCO, adj. Teimoso, pertinaz, obstinado.

TERÇÓL, s. m. Empola que nasce na capella do olho, e supóra.

* TEREBINTINA. V. Therebentina. *Barreir. Signific. das Plant.* 253.

* TEREBINTINÁDO, adj. Que partecipa de therenbentina: « *Balsamo* — » *Curv. Obs. Medic.* 446.

* TEREBÍNTO. V. Therebinto.

TÉREBRA, s. f. Uma maquina de guerra antiga. *Vieira.*

* TEREBRÁR, v. at. Furar com verruma: « *Terebraram*, e encravaram minhas mãos, e meus pés » *Alma Instruid.* 2. 1. 25. *num.* 9.

* TERECÈNA. V. Tercena. *Blut. Vocabulario.*

TERGÈMINO, adj. poet. « O *tergemino* Gerião » *Eneida*, *VIII.* 49. i. é, triplo, tresdobrado, porque érão tres em um corpo.

TERGIVERSAÇÃO, s. f. Variação de razões, ou meios para fugir, evadir-se, e escapar de executar alguma coisa.

TERGIVERSÁDO, p. pass. de Tergiversar.

TERGIVERSADÒR, adj. Que usa de tergiversações.

TERGIVERSÁR, v. at. Dar as costas. §. fig. Variar de razões, e meios para escapar, fugir, escusar, ou defender alguma coisa, com meios, e razões alheias do assumpto. *Deducç. Chron.*

TÉRGO, Latino por *Costas*, desusado. *Insul. Poem.*

TERÍCIA, e derivados. V. Ictericia, e Atericiado.

* TERÍSTRO. V. Theristro. *Lacerd. Vid. da Princez. S. Joan.* 130.

TERJURÁR. V. Tresjurar, que é mais Portuguez, e usual.

TERMENTÍNA. Vid. Therebentina. (*termentina* é o usual, e *therebentina* usado dos Medicos.) *Resende*, *Vida*, *c.* 9. « hum barrete untado com *termentina.* »

TERMINAÇÃO, s. f. O som final da palavra.

TERMINÁDO, p. p. de Terminar. V.

TERMINÁL, adj. Que diz respeito aos termos, ou marcos dos campos; *pedras*, *Deuses* terminaes. §. Final, ultimo, extremo; que põi termo, terminante.

TERMINÀNTE, part. at. de Terminar; *v.g.* *razões*, *textos* terminantes; i. é, que decidem, e fazem acabar a questão, duvida: que provão bem; *v.g.* *leis* terminantes; *provas* terminantes.

TERMINANTÍSSIMO, superlat. de Terminante.

TERMINÁR, v. at. Pòr termo, limite, fim. §. Situar, dar demarcações, e termos de estancia, e vivenda arrumando, graduando, descrevendo geograficamente: « mais gerações das que Ptolomeu *terminou* dentro das correntes de Darado, e Stachio » *B.* 1. 3. 8. §. *Terminar*, neutro, ou *terminar-se*; acabar, fenecer: « esta Provincia *termina-se* com o Doiro » i. é, acaba nelle, e o tem por limite, raya: *os montes* se terminão *com as nuvens*; chegão a ellas; e fig. são altissimos. *Ulis.* 1. 30. §. *A palavra termina* (i. é, acaba) *em da.* §. *A doença* terminou *com um suor*; i. é, acabou.

* TERMINATÍVAMÈNTE, adverb. Respectivamente ao termo, ou objecto. *Alm. Instr.* 2. 1. 18. *num.* 7.

TÉRMINO, s. masc. Termo, limite, raya, fim. *M. Lus. Arraes*, 4. 23. *Camões.* « tendo o *termino* ardente já passado » a zona torrida: estendendo os *terminos* (de seus estados). tudo querem abarcar » *Arraes.* passar, quebrantar: *os vedados* terminos.

TÈRMO, s. m. Marco: *termos repartidos*; terras, herdades demarcadas entre os diversos Senhorios, e hereos. *Lobo*, *Egl.* 3. « não tem *termos repartidos*: « Por mais que nas extremas falte o *termo* » *Dinis*, *Idyllios. Ord. Af.* 5. 60. *pr.* §. fig. Fim, limite fisico, ou moral; *v.g.* *os termos da civilidade*: « muitos obrárão, e fizerão tantas, e tão altas maravilhas, que parecião *passar os termos, e limites da natureza humana* » *Couto*, *Dedicat.* 1. *Dec.* §. *Termo da Villa*, *ou Cidade*; o espaço a que abrange a jurisdicção dos seus juizes: *it.* a commarca, e terras de lavor. *Lucena*, 3. 10. fig. Christo entrando nos *termos*, e carceres do Inferno. *Mart. Catec.* como os coutos, vedados que erão, e são demarcados com marcos, e arvores. §. Modo, geito, que se leva nos negocios, com que se fazem as coisas. §. *Termo*; modo de portar-se em coisas de cortezia, urbanidade; isto é, maneira, modo cortez. *V. do Arceb.* 1. 6. §. Estado conveniente; *v. g.* *poz-se em* termos *de brigar.* §. *Fazer termos de morte*; estar espirando: « ser alguma coisa *termo de morte* a alguem » de suma perda, e mayor desgosto. *B.* 2. 3. 1. como dizemos *isso é matalo*, ou *isso é morrer*, ou *é par de morte*: estar a vida, estado, honra em grande *termo*, *sc.* perigo de perecer. *Clarim.* 3. *c.* 15. §. Tempo fixo para nelle se fazer alguma coisa, espa-

paço, *v. g.* pagamentos para os quaes concedeu *termos largos;* prasos. *Goes, Chron. M.* 1. *p. c.* 67. (para *cobrança* do serviço de dinheiro feito polas Cortes, sem vexame dos povos.) §. Obrigação por escrito, á ordem de juiz, de fazer, ou deixar de fazer certa coisa dentro de certo tempo. §. *Em termos habeis*, sendo factivel, sem inconveniente, ou prejuizo de terceiro. §. Meio —, temperamento para compôr, concertar alguma coisa em bem. §. *Meios termos*, modos de escapar, tergiversações de quem não quer obrar, executar, comprir, rodeyos, ambages, escapatorias. §. O espaço de tempo que se dá aos litigantes no foro; daqui, *a termos largos;* isto é, de longo a longo tempo. *Sousa.* §. *Fazer termo;* isto é, fazer fim, cessar. *Malaca Conq.* 2. 96. §. Dicção, vocabulo, palavra. [*Termo* é o vocabulo proprio da sciencia, arte, ou disciplina, de que se trata: é o vocabulo que convem a essa sciencia, arte, etc. Assim, *v.g. salso argento* são *termos* poeticos, que dizem o mesmo que o vocabulo commum *mar.* O Ethna, porque vomita fogo, diz-se poeticamente *ignivomo: polygono* é *termo* geometrico: *baluarte* é *termo* de fortificação: *arabesco* é *termo* da arte de pintura, etc. V. o Art. *Expressão*, e ahi a differença de *Palavra, Vocabulo, Termo, Expressão.*] §. No calculo, é um membro da proporção; *v.g.* termo *antecedente, ou consequente.* §. Fim em que pára alguma coisa. *Eufr.* 2. 4. §. *Levar a coisa por seus termos;* i. é, ordenadamente, segundo o uso, e meios proprios. §. *Assinar* —, obrigação de fazer, ou não alguma coisa em auto judicial; approvação, *v. g.* assinar *termo* de judiciaes, de confissão, cessão, etc. [§. *Termo* designou originariamente o marco, o sinal elevado, que demarcava os limites das terras, juridicções, estradas, fronteiras, etc. e d'ahi se tomou pelos proprios limites, em cujas extremidades se costumavão ordinariamente collocar aquelles sinaes. V. o Art. *Fim*, e ahi a differença de *Limite, Extremidade, Termo, Fim.*]

TERNÁRIO, adj. De tres; *v.g. numero* ternario. §. t. Mus. Compasso em tres tempos iguaes, de 3 partes.

TÉRNAS. V. Ternos, nos dados de jogar.

* TERNATÈZ, adj. Natural, ou pertencente a Ternate. *Couto, D.* 6. 9. 12.

TERNÈIRA, s. f. Novilha, de carnes tenras.

TERNEZA. V. Ternura. *Costa, Georg.*

* TERNÍSSIMAMENTE, adv. superl. Com muita ternura. *Vieira, Serm.* 15. §. 1. 135.

* TERNISSIMO, adj. sup. de Terno: muito terno: *carta* —. *Vieira, S.* 11. 275. *Amor* —. *Ferreir. Rego, Serm.* 2. 30. *Affectos* —: *ibidem*, 117.

TÉRNO, s. m. Qualquer apparelho, que para ser completo necessita de 3 coisas semelhantes. §. Tres pessoas. §. *Térnos*, nos dados, são os tres pontos, quando elles os pintão ambos de um lanço.

TÉRNO, adject. De coração brando, compassivo, mavioso. §. fig. Que indica a ternura do animo; *v. g. palavras* ternas. Os Classicos dicêrão *tenro.* antiq.

TERNÚRA, s. f. A qualidade de ser terno. *Vieira*, 2. *f.* 290. «sobre *a ternura* de mulher, tinha a piedade de mãe» brandura maviosa.

TÉROLÉRO, s. m. Um som a que se dançava, e a dança feita a esse som. *D. Franc. Manuel.*

TÉRRA, s. f. O mais pezado dos quatro elementos, que de ordinario cria os vegetaes. §. *A terra;* i. é, este planeta que habitamos, e consta de terra, mares, rios, etc. §. A costa oppondo-se ao mar; *v. g. quem vai embarcado avista* terra, *toma a terra*, ou chega a ella; *ferra a terra;* ancora no porto. §. *Sahir em terra;* desembarcar. §. *Pôr por terra;* derribar, arrasar, derruir. §. *Navegar terra a terra*, ou *cosido com a terra;* i. é, muito chegado á costa. §. Região; *v.g.* terras *incognitas.* §. *A minha terra;* i. é, a minha patria. §. O mundo, os homens. §. *Cahir em terra;* i. é, nascer. *Sá Mir.* §. *Panno, fazendas, obras da terra;* i. é, fabricado no paiz, não estrangeiro. *Vieira.* §. *Ser terra;* isto é. ser mortal. §. *A terra fria;* i. é, a sepultura. §. *Metter terra em meio;* fugir, auzentar-se para longe. §. *Ganhar o inimigo terra;* ir entrando pelo campo, ou territorio do contrario. *Palm. P.* 2. *c.* 166. §. *Ir morar a terra secca;* fora das marinhas, ou costa do mar. *Ord. Af.* 1. *f.* 468. §. *Terra chã;* não cercada, sem muros. *id.* 5. *T.* 96. §. 1. §. *Ganhar terra com alguem;* grangeyar a sua graça, favor com lizonjas, serviços, mexericos, etc. *Couto*, 8. *c.* 25. «como não faltão mexedores, parece que alguns que querião *ganhar terra com el-Rei* o avisarão algumas vezes, que o havião de prender»: «dar á —» sepultar.

TERRÁÇA, TERRÁÇO. V. Terrado.

TERRACÈNA. Vid. Tercena. *Ledo, Chron. J. I.*

TERRÁDA, s. f. Navio pequeno de guerra Asiat. *Chr. Man. por Goes, e Barros.*

TERRADÈGO, s. m. A quadragesima parte do valor do predio aforado, que o foreiro paga ao Senhor directo, como laudemio, quando elle lhe concede que aliene o predio. V. Quarentena.

TERRADEGUÈIRO, s. m. O Conego da *Sé* de Coimbra que cobra os terradegos, ou laudemios pertencentes ao Cabido. V. Terrado.

TERRADÍGO, s. m. ant. Renda que se paga pela terra alheya que se cultiva.

TERRADÍNHA, s. f. dimin. de Terrada. *Castan. L.* 2. *f.* 178.

TERRÁDO, s. m. O espaço de terra que uma tenda occupa na feira, ou o que toda a feira occupa, e de que se paga certa porção ao senhorio della. §. Área descoberta, argamassada, sobre a casa onde se passeia, e que a cobre em vez de telhado: os afrancesados dizem *terraço.* §. O pavimento do edificio. *Ined. II. f.* 118. «o *terrado* era argamassado» §. Foro das propriedades que se vendem em Coimbra, e seu territorio, que se paga aos Bispos Condes. *Alvará de* 1605. *Confirm. em* 30. *Junho de* 1785.

TERRÁDO, adj. Coberto com tecto argamassado: «os edificios são todos *terrados* por cima» *Tenreiro, c.* 12. *terrado* por baixo, atterrado o solo, e não solhado de taboas, não lageado, não ladrilhado, não alousado.

TERRÁL, adj. Da terra, opposto a do mar; *v. g. vento* terral.

TERRANQUÍM, s. m. Uma especie de embarcação da India. *Couto.*

TERRANTÈZ, adj. Filho, ou natural da terra donde se diz que alguem, ou alguma coisa é *terrantez. Eufr.* 4. 5. *daqui he* terrantez, *filho do nosso visinho.* §. *Uva* —, filhote do paiz.

TERRÃO, s. m. V. Torrão, como hoje se diz. *Terrão* diz *Barros, D.* 2. o uso prevaleceu á derivação.

TERRAPLENÁDO, p. pass. de Terraplenar.

TERRAPLENÁR, v. at. Encher algum vão, e atacá-lo de terra para o fazer massiço; *v.g.* terraplenar *o baluarte. M. Conq.* 9. 2. *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 91. «*terraplenando esta cerca* pela parte de dentro.»

TERRAPLÈNO, s. m. *Terrapleno de reparo;* é a superficie horizontal do reparo por onde andão os soldados, e labora a artelharia nas Fortificações. §. Qualquer terra, com que se enche algum vão para o aplanar, sostendo-a com muro, cerca, etc.

TERRÁQUEO, adj. Da terra como planeta: *v. g. o globo* terraqueo.

TERRATÓRIO. V. Territorio, como dizemos.

TERREÁL, adj. Da terra, terreno, mundano; *v. g. o paraiso* terreal, *em que o primeiro homem esteve:* «concupiscencias da carne, e *terreaes*» *Mart. Catec. f.* 104. «*desejos* — e carnaes» *idem.*

TERREÁR, v. n. Aparecer a terra descoberta: «em Janeiro põi-te no oiteiro, se vires verdear põi-te a chorar, e se vires *terrear* põi-te a cantar.»

TERRÈIRO, s. m. Pedaço de plano es-

espaçoso, e despejado. §. Lugar com edificio em Lisboa, onde se leva o trigo a vender. §. Lugar onde se exercitão a tirar a bésta, e outros tiros ao fito, ou alvo: «ir ao *terreiro*» *Ord. Af.* 1. *fol.* 426. §. Lugar onde os pastores se ajuntão a cantar, e bailar. *Lobo.* §. *Ser terreiro:* v. g. *do aborrecimento de algum;* i. é, ser o objecto publico, do geral. *Macedo.* §. *Tirar a terreiro;* desafiar, provocar. *Conspir. f.* 455. «a ira a tirava a *terreiro* a fim de se mostrar mal sofrida» §. *it.* Fazer sahir de lugar seguro, e cerrado a descoberto. *M. L.* §. *Fazer terreiro;* isto é, lugar, praça, despejando a que estava occupada, affugentando talvez o inimigo. *Ledo, Chron. Af. V. f.* 417. §. *Fazer terreiros de patacão;* i. é, grandes bazófias; promessas.

TERRÈIRO, adj. «*Casas* —» terreas. *M. Pinto, c.* 109.

TERREMÓTO, s. m. Tremor de terra. *Couto,* 4. *L.* 3. *c.* 5. §. f. «Bombardear com grande *terremoto*» estrondo, abalo, ruina. *id.* 10. 3. 9.

TERRÊNHO, s. m. ou adj. Por Terreno. *Lucena, e Barros* diz (*D.* 2. *L.* 8. *c.* 1.) *os terrenhos,* per os ventos da terra, ou terraes. *Chr. J. III. P. c.* 45. *Vieira,* 15. 22. «a — dos *terrenhos.*»

TERRENO, s. f. A terra para agricultura, ou solo para edificios.

TERRÊNO, adj. De terra, terrestre, mundano; *v. g. deleitações* terrenas. *Arraes,* 2. 19. §. *Vento* —, o terral. *Goes, p.* 1. *c.* 69.

TERRÊNTO, adj. Que tem mistura de terra; *v. g.* todos os ferros brandos são *terrentos. Esping. Perfeita.*

TERRENTÓRIO. V. Territorio. *Ord. Af.* antiq.

TÉRRÊO, s. m. antiq. Terra não cultivada, baldio, terreno.

TÉRREO, adj. Da natureza da terra; *v. g. as partes* terreas *dos corpos.* §. *Cór terrea;* i. é, da terra. §. *Casas terreas;* as que não são de sobrado: rentes com a rua. §. *Linha terrea,* ou *horisontal* na Pintura, a que se imagina tirada pela superficie dos pés da figura. §. *Entender terreo,* por entendimento rasteiro. *D. Francisco Man.*

TERRÉSTRE, adj. Pertencente á terra. *Severim, Notic.* «a guerra se divide em *terrestre,* e maritima» por terra, e não no mar.

TERRÍBEL. V. Terrivel.

* TERRÍBELMÈNTE. Vid. Terrivelmente. *B. Per.*

TERRIBILLIDÁDE, s. f. A qualidade de ser terrivel. *Vieira. B.* 3. 5. 9. «terribilidade *dos tempos*»: «a — dos Juizos Divinos» *Vieir.* 5. *n.* 60. «a — do dia de Juizo» *idem,* 7. *f.* 144. *col.* 1.

* TERRIBILÍSSIMO, superl. de Terribel, muito terribel: *dores* —. *Chr. de Cister,* 17. *Penas* —. *Vieira, Serm.* 10. 328. *Minas* —. *B. Florest.* 2. 6. *B.* 24. §. 3.

* TERRICULAMENTO, s. m. Medo, assombramento: «Com varios *terriculamentos,* e ineditos estrondos os pretendia inquietar» *Telles, Chr. da Companh.* 1. 1. 6.

TERRIFICÁDO, p. pass. de Terrificar.

TERRIFICÀNTE, p. pres. de Terrificar. Que põi terror: «pão roborante o coração, e afugentador, e *terrificante* aos mesmos demonios» *Alma Instr.* 3. 677.

TERRIFICÁR, v. at. Causar terror.

TERRÍFICO, adj. Que causa terror. *Eneida, VIII.* 104.

* TERRIGENO, adj. poet. Gerado da terra, filho della.

* TERRÍNA, s. f. Vaso de barro, porcelana, ou prata redondo, ou oblongo, que serve de levar ás mesas sopas com caldo.

* TERRIPLENÁR. V. Terraplenar. *B. Per.*

TERRIPLÈNO. V. Terrapleno.

TERRITORIÁL, adj. Que respeita ao territorio; *v. g. dizimo* territorial; *justiça* territorial, etc.

TERRITÓRIO, s. m. O sitio, ou espaço, que contém uma cidade, villa, ou lugar. §. O circuito a que abrange o governo, e jurisdicção do juiz, ou prelado territorial: commarca.

TERRÍVEL, adj. Que causa terror.

TERRÍVELMÈNTE, adv. De modo terrivel.

TERROÁDA, s. f. Arremesso, tiro com terrão, ou torrão. *B.* 2. 9. 7. «ás *terroadas* os metterão no fundo»

TERRÒR, s. m. Medo, espanto, pavor, com grande perturbação do animo, causada de mal; ou perigo que ameaça: *causar* terror; *pôr* terror *nos animos; pôr os animos em* terror. *Lucena. entrar no porto com* terror; causando-o. *B.* 1. 6. 3. «a Cidade ficou assombrada, vendo o *terror,* com que o Almirante entrou»: «Eramos *terror* e medo a todo aquelle Oriente» *Barros,* 3. 6. 1.

* TERRORÍSMO, s. m. O systema de governar, ou machinar novidades no Estado, incutindo terror.

* TERRORÍSTA, s. c. Pessoa que segue o systema do terrorismo; medrentador: que obriga com terrores, espantos.

* TERRORIZÁR, v. at. Inspirar terror: terrificar.

TERRÒSO, adj. Terreo: *v. g. concreções* terrosas.

TERSÃO. V. Torsão.

* TERSAROLA, s. f. Genero de arma de fogo, arcabuz. *Fragos. Vid. de S. Carlos,* 1. *c.* 18.

* TERSÍSSIMO, superlat. de Terso: muito terso: *cristaes* —. *B. Florest.* 1. 6. 51.

TÉRSO, adj. Limpo, lustroso, polido; *v. g. ferro* terso. *Eleg. f.* 53. *ỳ.* §. fig. *Estilo terso, Insul,* puro, correcto, limado sem affectação.

TERSÓ. V. Terçol.

TERSÓL, antiq. Toalha do altar em que o Sacerdote enxuga os dedos ao *Lavabo.*

TÉRZO. V. Terso. *Eleg. fol.* 201. *ỳ. est.* 3.

TÈS. V. Tez.

TÈSAMÈNTE, adv. Rijamente, sem afrouxar: «sopra o vento, corre o rio *tesamente*» *varejar tesamente;* com artelharia. *Couto,* 9. 14. *id. D.* 8. *c.* 33. «encontrarão-se das lanças *tesamente.*»

TESÃO, s. m. A força do corpo teso, e estirado. §. fig. «O *tesão* da agua corrente impetuosa» *Lucena. B.* 2. 5. 6. «fóra do *tesão* da corrente das aguas» *idem,* 2. *l.* 8. *c.* 1. «o *tesão d'agua* corta.... estas balsas de coral» *e* 2. 2. 7. *romper o* tesão *da maré. Vieira. o* tesão *das penas; do castigo; do preposito.* §. Pervicacia, ou grande constancia; *v. g. o* tesão *da paciencia, do esforço.* §. Uma rede de pescar vulgar. *Orden.* 5. 88. 6. covãos, nassas, *tesões.* §. Muitos tem escrupulos de usar desta palavra, por que de ordinario se diz o *tesão* de uma parte obscena do homem; é muito melindre, quando se diz *mangar* tão vulgarmente, e sem sentido obsceno. §. *O tesão do monte,* grande teso, ingremidade difficil de subir-se: — *da voz* constantemente forte.

TESCÃO, adj. chulo. Vadio. *D. Fr. Man. Obras Metr.*

* TESIDÃO, s. f. Qualidade de ser teso. *Telles, Chron. da Companh.* 1. 3. 20. *Agiol. Lusit.* 2. *f.* 713.

TESO, adj. Estirado, não suxo, não bambo, não froixo; *v. g. a corda* tesa, *o arco* —. §. Inteiriçado. §. Immovel: *v. g. os olhos* tesos. §. *Olhar teso. Aulegr.* 2. 2. fitando a vista com o rosto levantado: encarar sem pejo, ou vergonha. *B. Clar. c.* 89. §. fig. *Vento teso. Barros,* 3. 1. 2. *Lusiad. II.* 21. *agua que corre* tesa; *chuva* tesa; i. é, que é rija. *Barros,* 2. 6. 1. «os levantes ás vezes *são tão tesos,* que chegão quasi até Malaca»: «vento *teso* em poupa» *Lucena,* 4. 1. §. *Com as lanças em teso;* tesas. *B.* 3. 4. 6. §. *Tornar teso;* de pressa. *B.* 3. 1. 4. «tornou-se a galé mais *tesa* para dentro do que vinha: com remo *teso*» forçada voga. *id.* 2. 2. 3. «vierão (os Naires) tão *tesos* sobre os nossos» ferindo rijamente, impetuosamente. *B.* 2. 4. 1. *e* 2. 6. 4. «á lança *tesa* os levou per a rua larga» e «poserão-se tão *tesos* ás lanças» *Castan.* 2. *f.* 158. *agua corria* tesa. *Mon. Lusit. Cruz, Poes. f.* 54. *levado o cabucinho na agua* tesa; i. é, na veia do rio: «corrente de agua que descia *tesa*» *Castan.* 2. *f.* 160. «a maré descia mui *tesa*» *B.* 2. 2. 8.

8. §. Forte, robusto, valente. §. Tésto, constante, não fraco, não tímido em dizer o seu parecer, voto, em resistir a pertensões, injurias, etc. §. *Ter teso em alguma coisa;* soster-se com vigor; *v. g. ter* teso *no parecer, voto.* §. Aspero; *v. g. reprehensão* tesa: «esgremir... com palavras *tesas*» *Barros, Dial. idem*, 4. 1. 2. §. *O mais* teso *do exercito;* i. é, a tropa mais forte. §. *O chão teso;* duro. *B.* 2. 3. 9. §. *Monte teso;* alcantilado, duro de subir, ingreme: «lugar *teso*» alto, picado, ingreme. *Barros*, 2. 4. 1. §. Adverbialmente, *teso;* rijamente. *Eneida, XII.* 212. *ter teso*, pegar, soster, levantar com toda a força estirando, entesando os musculos. §. Com grande impeto: «voavão, vinhão os gafanhotos tão *tesos*» *Barros*, 2. 3. 4. §. «*Briga tesa*» *Couto.* «*maré tesa.*»

TÉSO, s. m. O alto do monte difficil de subir. *V. do Arc.* 1. 1. *Barros.* §. *Ter algum negocio em teso;* soste-lo com firmeza, sem afrouxar, ou ceder. *Couto*, 7. 2. 3. «tendo-se este negocio assim em *teso*, se enfadarião os Mouros da guerra» V. Teso adj.

TESÒURA, s. f. Instrumento de cortar panno, coiro, metaes; é de duas peças unidas por um eixo, afiadas; e apertando-se uma contra a outra faz seu officio: «todas as forças de Sansam levou huma *tesoura*» *Barros, Vic. Verg.* §. Nas aves, *são tesouras* as primeiras pennas da ponta da aza, menores que as pennas reaes. *Arte da Caça.* §. Peça de dois páos em aspa, em que se serra a madeira antes de se rachar em lenha; e tambem é de carpentaria, e sobre ellas se sostem a cumieira dos edificios. §. *Tesouras de coiro;* do coche, servem de sustentar de traz o balanço. §. «Uma bombardada passou por alto, e tomou pelas *tesouras da galeota*» *Couto*, 7. 9. 12.

TESOURÁDA, s. f. Golpe com tesoura.

* TESOURÈIRO. V. Thesoureiro. *Barboza, Dicc. B. Per.*

TESOURÍNHA, s. f. dim. de Tesoura. §. *Tesourinha das vides.* V. Elo. §. *Fazer tesourinhas com os dedos*, no fig. ateimar, porfiar, e não ceder da porfia nem no ultimo extremo.

* TESÒURO. V. Thesouro. *Barboza, Dicc. B. Per.*

TESSERA, s. fem. Peça de osso, ou marfim como os dados, com pintura nas faces; dellas usavão os Romanos na guerra para senha, ou como de boletins para o pagamento de soldo, e viveres.

TESSÚM, s. m. Tela repassada de oiro, ou prata. V. Tissú, que é mais certo.

TÉSTA, s. f. A parte do rosto, desde as sobrancelhas até á raiz do cabello. §. *Testa coroada;* i. é, um Rei, ou Soberano. §. *Á testa da ala, do exercito;* i. é, na frente. *Couto*, 4. 10. 5. *e* 10. 6. 12. «investiu pela *testa do exercito*» *Vieira.* «*Na testa* da galharda gente viu o heroe» por na frente. *Dinis, Pind.* §. *Fazer testa. Barros*, 3. 5. 5. «Çamatra faz a todo aquelle Oriente huma *testa* de terra continua» fazer frente. §. *Fazer testa ao inimigo;* resistir-lhe de frente a frente. *Viriato*, 16. 60. *as testas* nas galés; os vãos entre banco, e banco, onde se fazião beliches, ou ranchos dos criados del-Rei diz *Couto*, 10. 7. 2. V. Forte. §. fig. Cabeça: «Que á hydra da ambição decepe ufano as *testas* pullulantes» *Dinis, Pindar.* «O uso da enxada assim como caleja as mãos endurece tambem as *testas*» (dos testadaços, e teimosos rusticos.) *Vieira*, 11. 497.

* TESTÁCEO, adj. Que tem conchas como as ostras, mariscos, lagostas; usa-se substantivado: «*os testaceos*, quasi enconchados» t. d'H. Natur.

TESTAÇOM, s. m. antiq. *Pôr testações:* fazer sequestro; embargar, talvez os sellos nas portas açambarcadas; coima, ou cominação de pagar encoutos. *Elucidar.*

TESTAÇÚDO, adj. Cabeçudo, contumaz. *Ledo, Orig. c.* 18. diz que é vocab. pleb.

TESTÁDA, s. f. O espaço de estrada, rua onde termina, e que acompanha o longor da casa, ou quinta, ou tapigo. §. *Alimpe cada qual sua testada;* no fig. i. é, emende seus defeitos. *Garção.* «alimpe cada qual *sua testada*, que assas borbulhas tem para coçar-se» (é uma imagem mal sostentada quanto vai de varrer ou roçar lixo, ou mato, e coçar borbulhas???)

TESTADÓR, s. m. O que fez testamento.

TESTAMENTARÍA, s. f. O officio de testamenteiro. §. O que pertence aos bens do morto; *v. g. bens da* testamentaria; *dar conta da* testamentaria, administração dos bens de algum testador.

TESTAMENTÁRIO, adj. De testamento; *v. g. manda* testamentaria; *disposição* testamentaria; *lei* testamentaria, respectiva aos modos de testar, que os regula. §. Dado em testamento, *v. g. tutor* —, o que não *é legitimo*, (determinado polas leis) nem *dativo*, ou dado por magistrado, em defeito dos dois acima.

TESTAMENTÈIRO, s. m. O que fica encarregado pelo testador da execução do testamento. Os *dativos*, são *testamenteiros* nomeados pelo juiz á testamentaria deserta por ser morto o testamenteiro, ou lançado do encargo por malversador, ou dispensado. §. adj. *Tutor testamenteiro;* testamentario. *Ord. Af.* 4. *f.* 327. «curador quer seja *testamenteiro*, quer lidimo (legitimo.)

TESTAMÈNTO, s. m. Declaração, que alguem faz do que se ha de fazer dos seus bens, e guarda de seus filhos, e fazenda delles depois de sua morte; feita por escrito, se diz *testamento escripto;* de palavra, é *testamento nuncupativo.* §. *Testamento militar;* é o que faz quem anda na guerra, sem certas solemnidades das que se usão nos testamentos que se fazem fora do campo militar, e de que os militares são dispensados. §. *Testamento Velho;* os livros da Biblia, em que ha as revelações feitas aos Judeus, a historia desde o principio do mundo até a vinda de Christo, as Profecias, etc. *o Testamento Novo*, comprehende o que N. Sr. Jesus Christo fez, ensinou, e assim a doutrina, e acções dos Apostolos, e Evangelistas, com o Apocalypse, ou livro das revelações de S. João. §. *Testamentos. Ord. Af.* 4. *T.* 25. que os homens livres não sejão obrigados a viver com pessoa alguma, e tomem qualquer senhor que quizerem «tirando aquelles, que morão nas herdades alheyas, ou nos *testamentos*, nos quaes casos nom devem haver outros senhores, senom os *senhores das herdades*, ou *dos testamentos*» *Testamentos* erão as casas Religiosas, solares, e casaes fundados por fidalgos, e senhores, de que os herdeiros, e successores tinhão algum emolumento, ou o total das rendas, ou pitanças, cavallarias, casamentos, pousadias, etc. que lhes vinhão por avoengo: destes se fazião doações a mosteiros ditas *testamentos*, por serem perpetuas, e por conterem algum bem hereditario; e esses emolumentos que os taes avoengueiros cobravão se dizião *testamentos.* V. Herdeiros, e Naturaes. §. Cartas de doações, e titulos authenticos, como testemunhos das vontades dos contractantes se dicerão *testamentos.* V. o *Elucidar.*

TESTÃO. V. Tostão, como hoje se diz.

TESTÁR, v. at. Deixar por morte; em disposição testamentaria; *v.g.* testou 30$ *cruzados.* §. Dispôr em testamento: «*testou de* muitos mil cruzados, e seus filhos pedem esmola» *Vieira*, 12. 218.

TESTÈIRA, s. f. A parte dianteira; *v. g.* testeira *do carro. Sousa, V. do Arc.* §. *Testeira da caixa, ou caixão;* as peças em que se pegão as ilhargas, mais curta que ellas, e assim *as testeiras dos paineis*, são as peças do alto, e baixo delle. §. Armadura da testa dos cavallos acobertados. *Eleg. f.* 158. *J. Goes, p.* 3. *c.* 30. «Cubertas com suas *testeiras*, e colas» V. Frontal. §. Testadas de terras collimitares. *Ord. Af.* 2. *f.* 40. *e* 46.

TESTÈIRO, s. m. antiq. O mesmo que testeira por *testadas*. V.

TESTEMÒIO, ou TESTEMÒNIO, s. m. antiq. Testemunho, documento: «me pediu a mim Tabellião um *testemonio*» *Elucidar*.

TESTEMÒYO, *id.*

TESTEMÚNHA, s. f. Pessoa que dá testemunho de alguma coisa: «se provar sua tenção por duas *testemunhas* dignas de fé, que não sejão lançadas (quando o Juiz pronuncia *não val testemunha*) per contraditas valha essa prova, e seja firme» *Ord. Af.* 3. 61. §. 2. A *testemunha* jura perante a parte adversa do que a dá, produz ou nomea, que dirá a verdade ácerca dos factos, usos, e costumes, ou estilos; e retirada a parte, dá o seu testemunho em segredo ao juiz, e o escrivão que o escreve, salvo nos casos de acareação. V. *Ord. Man.* 1. 65. *princ.* §. *Tirar testemunhas;* inquiri-las. §. fig. Coisa que serve de prova de algum facto; *v. g.* testemunhas *são os dentes de Santa Apolonia, as tetas de Santa Agueda. Barros, Elog.* 2. *num.* 75. §. *Testemunhas;* duas pedras, que se fincão, ou enterrão de um lado, e outro dos marcos; e talvez duas arvores, que assim mesmo estão, e tem no meyo a arvore — marco, ou divisoria. §. *Testemunha* homem mascul. *Cathec. Rom. f.* 620. «*o mesmo* testemunha» *não val testemunha*, *v. g.* a consciencia não é testemunha, que valha, de receber, de credito. *Vieira. Mart. Catec.* 227. diz: «os homens não valem testemunho neste caso» no mesmo sentido.

TESTEMUNHÁDO, p. pass. de Testemunhar. Affirmado por testemunhas; assinado, authenticado com testemunhas. *B.* 1. 9. 3. «o qual assento he *testemunhado* com alguns dos principaes» *auto* testemunhado; *escritura* testemunhada; *testamento* testemunhado; assistido e visto de testemunhas; *v. g. casamento —; facto* testemunhado.

TESTEMUNHADÒR, adj. Que dá testemunho, que comprova. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 28. «virtudes *testemunhadoras* do leite, que na creação receberão.»

TESTEMUNHÁR, v. at. Testificar, dizer como testemunha daquillo que diz. §. fig. De coisas insensiveis dizemos que *testemunhão*, ou attestão: *v. g. as piramides* testemunhão *a grandeza, e poder dos que as levantárão; as feridas* testemunhão *o serviço militar, etc.* testemunhar *mal de alguem. Chron. de D. João III. P.* 3. *c.* 45.

TESTEMUNHÁVEL, adj. Que dá testemunho, que faz fé: «houve muitas cartas como *testemunhaveis*, segundo as elle pediu» *B.* 4. 8. 8. §. *Carta testemunhavel do aggravo*, ou *appellação*, é especie de attestação, que dá o escrivão que escreve perante o juiz de quem se aggrava, de como de facto se aggravou, ou appelou delle, e o Juiz o não admittiu. *Orden.* 3. 74. *Man.* 2. 1. 3. §. Qualquer carta autentica de disposição Regia. V. *Orden. Af.* 4. 81. 24. *D. Eduarte, etc. A quantos esta carta* testemunhavel *virem, fazemos saber, etc.* Copia autentica de qualquer Lei, Alvará, Decreto, etc. *Orden. Af.* 2. 82. 3. «deste nosso ordenamento vão logo *Cartas testemunhavees* a todalas Cidades, e Villas do nosso Regno.»

TESTEMÚNHO, s. m. A deposição da testemunha: «os *testemunhos* dos Profetas» *Feyo, Trat.* 2. *f.* 14. ✝. §. *Dar testemunho;* testemunhar. §. fig. Fé, prova; *v. g. em* testemunho *da sua fé, verdade, e amor.* §. Coisa que faz fé; *v. g.* arcos, e aquedutos que ficarão por *testemunhos* da victoria. *Severim, Elog. de Evora.* §. *Levantar, assacar testemunho;* i. é, imputar, e attribuir falsamente alguma acção má a alguem; aleive; calumniar. §. *Não valer* —. V. Testemunha. [§. *Mostras d'amizade, Testemunho de amizade:* no Art. *Sinal* dissemos que a *mostra* faz ver o objecto, ainda que não na sua totalidade; dá a ver uma parte delle, talvez a parte meramente exterior, as apparencias. O *testemunho* é um meio de estabelecer a verdade do que se attesta; é uma especie de prova, que serve a fazer-nos conhecer a verdade. Consistindo pois a substancia da amizade nos sentimentos do coração, que somente se podem provar por actos externos; *mostras*, e *testemunhos* de amizade não podem ser outra cousa senão esses mesmos actos, e nisto consiste a synonymia dos dous vocabulos; mas ha entre elles esta differença, que as *mostras* são actos, que apprezentão (digamos assim) as apparencias, os exteriores da amizade, e não são intima, e necessariamente ligados com ella: os *testemunhos* são tambem exteriores de *amizade;* mas taes, que attestão, dão provas della, são mais ligados com ella, e talvez a certificão. As maneiras agradaveis, as palavras obzequiosas, e lizongeiras, um acolhimento benevolo, etc. são *mostras* de *amizade.* Os bons officios, os serviços uteis, os conselhos acertados em negocio importante, o auxilio e soccorro na necessidade, ou na desgraça, etc. são *testemunhos* de *amizade.* Um falso amigo pode dar-nos talvez *mostras* de *amizade:* os *testemunhos* della porêm sómente do verdadeiro amigo os podemos esperar. V. *Sononym. por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2. *p.* 145.]

TESTÍCOS, s. m. pl. *Os testicos da serra de Carpenteiro;* são as duas testeiras, ou cabeceiras onde se encaixa o alfeisar, e se prende a folha, e o cairo.

TESTÍCULO, s. m. A parte distinctiva do sexo masculino, onde está a materia seminal dentro do escroto.

TESTIFICAÇÃO, s. fem. O acto de testificar, testemunho.

TESTIFICÁDO, p. pass. de Testificar. *Arraes*, 9. 11. *ficou a Divindade* testificada.

✱ TESTIFICADÒR, adj. O que, ou a que testifica. *B. Per.*

TESTIFICÁR, v. at. Dar testemunho, testemunhar: «Eis um, eis outro falso *testifica*» (contra Nosso Senhor Jesus Christo) *Cruz, Poes.* §. fig. Comprovar, demonstrar, com testemunho.

TESTÍNHO, s. m. dim. de Testo. §. Cacozinho. *D. Fr. Manuel.*

TÈSTO, s. m. A tampa de barro da panella que vai ao lume, e assim dos cantaros, e outros vasos. *Cam. Redond.* «leva na cabeça o pote nas mãos *o testo*, de prata» *(f.* 358.) §. Vaso de barro em que está a cal para se caiar. §. *Testo do boi*, toiro, o casco da cabeça. *Gonsp. f.* 398. do homem. *Couto* 8. 9. (diz de dois espingardeiros que apontando-se um ao outro) «ambos se tomarão pelos *testos*, e cairão logo mortos.»

TÉSTO, adj. No fig. resoluto, teso, em fazer coisas de esforço, e perigo, cabeçudo. *Ferr. Bristo* 1. 3. «o velho he *tésto*, mataria o filho logo, e depois a si» *Eneida, XII.* 128. de condição forte. *Sá Mir. Estr.* «Darão com Deos mais *tésto* em os moer, que elles em peccar» *Ceit. S. p.* 265.

TESTUDÁÇO, adj. aument. de Testudo. *M. Lusit. villão cabeçudo, contumaz, e* testudaço.

TESTÚDEM. V. Testudo, subst. *André da Silva Mascarenhas.*

TESTÚDO, s. m. Defeza que os soldados Romanos fazião cobrindo as cabeças com os escudos, quando hião á assaltada, ficando o esquadrão com apparencia de uma tartaruga em suas conchas. V. Pavezada.

TESTÚDO, adj. Tésto, teso, cabeçudo, teimoso.

TESÚRA, s. f. A força que tem; *v. g.* a corda estirada, ou qualquer corpo teso. §. fig. de condição, regidez. §. Rispidez altiva, com elação.

TÈTA, s. f. Mama, peito. *Barros, Elog. da Infanta D. Maria, num.* 75. *Cam. Lus. e Ode* 11. *e Eleg. á Paixão. Ferreira Castro, fol.* 164. *Couto*, 4. 7. *c.* 5. *Arraes*, 1. 4. *e* 10. 3. «*as* tetas *da Santa Virgem*» §. *Espada á teta;* modo de a trazer antigo. *Couto*, 5. 10. 11. §. fig. *Uma* teta *de terra. B.* 3. 2. 7. «hum teso alto que parece *huma teta de terra*» §. Hoje dizemos *tetas* das femeas dos animaes; *v. g.* das vacas, lobas, porcas, cadelas, eguas. §. Ao homem molle, e para pouco chamão-lhe por injuria *u m tetas.*

TÉTANOS, s. m. Med. Convulsão, que faz inteiriçar o corpo de sorte, que se não dobra para parte alguma.
TETEYA, s. f. Brasil. Brinco de mininos, que se lhes dá: « darvos-hei uma *teteya.* »
TETÍM, s. m. Argamassa de pó de tijolo, com cal, e azeite.
TETÒR. V. Tutor, como hoje se diz. *Ord. Af. Prol.*
TETRACORDIO, s. m. Mus. Serie de 4 sons differentes distantes uns dos outros por trez intervallos.
TETRACÓRDO, s. m. Lyra de 4 cordas.
TETRAÉDRO, s. m. Geometr. Corpo regular, pyramidal, cuja superficie se compõi de 4 triangulos iguaes, e equilateros.
TETRÁGONO, s. m. Geometr. Figura rectilinea de 4 angulos iguaes.
TETRAGRÀMATON, s. m. Nome de 4 letras, e por excellencia o de Deus, que na lingua Grega se escreve com 4 letras, e em latim. *Leão.*
TETRAPHALANGARCHÍA, s. fem. Capitanía de 4 phalanges.
TETRÁPLO. V. Quadruplicado.
TETRÁRCHAS, s. m. Principes sujeitos a um soberano, cujos estados erão pouco mais ou menos a 4 parte do Reino.
TETRARCHÍA, s. f. A qualidade, o districto do tetrarcha.
TETRÁSTICHO, s. m. Poema de quatro versos.
TÉTRICO, adj. Carregado, melancolico, tristemente grave. *Varella.* « o tétrico. *Estoico* » [§. Aspero, vigoroso, severo: *Penhascos — Eneida*, *VII.* 166.]
TÉTRO, adj. Negro, manchado; fig. *Arraes*, 3. 23. *nome* tétro, *e fedorento.*
TETUBÁR, v. n. Titubear. *Costa*, *Terenc.* 2. *f.* 63.
TETÚDO, adj. Mamudo.
TÈU, adj. Articular; i. é, que pertence a ti, de que tens o dominio; *v. g.* teu *capote*, teu *filho*: femin. *tua.* §. Relativo a ti, por *teu* amor o fiz, polo que tenho a ti, por *teu* respeito, etc.
* TEUCRO, adj. Troiano, ou pertencente a Troia. « *Gente* — » *Eneida*, *I.* 128.
TEÚDO, p. antiq. Tido, obrigado, *Teúda*, e *manteúda*, se diz a mulher que alguem tem de sua mão, e mantèm por amiga. *Orden.*
* TEUTONICO, adj. Germanico, ou de Alemanha: « *Cavalleiros* — » *Mon. Lus.* 5. *f.* 197.
* TEX. V. Tez. *Cardos. Dicc.*
TÈXO. V. Teixo.
TÈXTO, s. m. (soa *tèisto*) As palavras de que consta alguma escritura, e de ordinario as que se citão por authoridade, prova de doutrina, ou allegação, e são as originaes do author: opp. á *glosa*, *postilla*, commentarios. §. Sorte de caracter, ou letra de fórma de typografia. §. *Os Textos*, as Collecções de Direito Romano, ou Canonico.
* TEXTUÁL, adj. Conforme narra, diz, está no texto, historico, doutrinal, ou relatorio, e historial. *Vieira.* « se exprime na narrativa — da historia » *(t.* 14. 395.)
TEXTÚRA, s. f. O tecido. §. fig. A união intima das partes de um corpo, que formão um como tecido; *v. g. a* textura *das fibras:* (teistura) do ebano, do marfim: mas não se diz dos metaes. V. Grã.
TEXÚGO. V. Teixugo.
TÉYO, antiq. Tio.
TEYÒR, melhor ortografia que *Theor*, *Teior*, ou *Teor*.
TÈZ, s. f. A pelle mais exterior, e delgada; *v. g.* tez *do rosto*, *do cardo*, *do fruto*, *ou pomo. Mousinho*, *f.* 95. *ỳ.* a epiderme.
TÈZÃO, TÈZO, etc. V. Tesão, etc.
THÁLAMO, s. m. Leito conjugal: « seu *thalamo* me está apparelhado » *Flos Sanct. V. de S. Ines*, *p.* 82. *ỳ.* §. *Thálamos*, poet. e fig. nupcias, bodas. *Lus. III.* 122. « *os desejados* — engeita » *Eneida*, *VII.* 22. *e* 90. §. *Os thálamos* da Aurora, do *Sol. Cam. Lus. VI.* 6. o ponto d'onde nascem. *(Talamo* melhor ortogr. de que os antigos fizerão *tàbo*, *tàibo*, sem *th.)*
THÁO, s. m. Medida Itineraria do Pégú, que é igual a uma legua Portugueza. *Couto.*
* THARGELIAS, s. f. plur. Festas dos Athenienses em honra de Apollo, e Diana, sob cujos nomes adoravão o Sol, e a Lua. *Blut. Suppl.*
THÁU, s. m. A ultima letra do Alfebeto Hebreu. *Insul.*
* THEÀME, s. f. Pedra, que se cria nos montes da Ethiopia, que lança de si o ferro com propriedade opposta á pedra Iman. *Blut. Vocab. Dicc. das Plant.*
THEÀNDRICO, adj. Que respeita a Deus feito homem.
THEATÍNO, adj. *Clerigo Theatino;* regular de S. Caetano.
* THEATRAL, adj. Concernente ao theatro. *Telles*, *Chron. da Companh.* 1. 1. 15. *scenas* —, *vistas*, — *musica* —, *espectaculo* —, *voz* —, forte, a differença das brandas, que só se ouvem bem em sala.
THEÁTRO, s. m. Lugar onde se representão dramas, e onde se assiste á representação delles, fixo; ou portatil. *Mend. Pinto*, *c.* 184. §. fig. A publicidade; *v. g. o theatro do mundo.* §. *As regras do theatro;* i. é, do que respeita aos dramas, representadores, e decorações do theatro. §. « Figuras de — » os que representão o que não são.
* THEBÀNO, adj. Natural de Thebas, ou pertencente a Thebas: « *Amphion* — » *Costa*, *Eclog.* 2. « *Cithara* — » *Castro Ulyss.* 7. 52. « *Buril* — » *Dinis Od. Pind. a Heit. da Silveira.* « *Cisne* — » *idem Od. a Duart. Pacheco.*
THÈMA, s. m. O texto, ou palavras de que o prégador tira o assumpto do seu sermão; acha-se femin. « Sermão *cuja thema* foi » *Ined. I.* 88. §. Assumpto, sujeito. *Arraes*, 9. 12. « Cicero disputou com sua rara eloquencia, naquelle *thema* » V. Tema.
* THEMIÀMA, s. m. Perfume, aroma de couzas odoriferas. *Agiol. Lus.* 2. 398. V. Thymiama.
THEOCRACÍA, s. fem. Governo de Deus, em que Elle legislava pelos sacerdotes, Profetas, etc.
THEOCRÁTICO, adj. *Governo theocratico*, em que Deus regia, e dirigia pelos seus profetas, e oráculos.
* THEOFORÍO, adj. Divino, inspirado por Deos: « *Parentesco* — » *B. Florest.* 2. 1. *B.* 1. §. 1.
THEOGONÍA, s. masc. Genealogica dos Deuses da Fabula.
THEOLOGÁL, adj. *Virtudes Theologaes;* são Fé, Esperança, Caridade. §. *Prebendado theologal;* com obrigação de ler Theologia nas Cathedraes.
THEOLOGÍA, s. f. Sciencia de Deus, e das coisas Divinas, ácerca do que se deve crer a esse respeito, e se diz *dogmatica;* ou ácerca do que se deve obrar, e se diz *moral;* ha outras divisões: *v. g. Symbolica*, *Mystica*, *Exegetica*, *Polemica*, *Expositiva*, *Escolastica*, *Natural*, *Revelada*, *etc.*
THEOLÓGICAMÈNTE, adv. Como theologo, de modo theologico.
THEOLÓGICO, adj. Que respeita á theologia.
* THEOLOGIZÁR, v. n. Discorrer ao modo theologico, ou segundo a Theologia. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 7. « Respectivamente devemos *theologizar* da humildade de Christo. »
THEÓLOGO, s. m. O que sabe theologia.
* THEOPHANÍA, s. f. theol. Manifestação Divina. *Blut. Suppl.*
THEOPHOBÍA, s. f. Grande temor de Deus, que talvez faz endoudecer, e aborrecer as coisas divinas, como o hydrophobo tudo o que é, ou lhe parece agua, a que tem horror.
THEÒR, ou antes *Teyor*, (de *tenor)* s. m. O contexto da escritura. §. fig. Modo, maneira, estilo; *v. g. guardar o* theor; i. é, fazer pelo mesmo modo: *forças todas de um* theor; i. é, do mesmo feitio. *Mendes Pinto*, *c.* 151. *a lança guarda o* theor, isto é, segue o mesmo caminho, e direcção. *Eneida*, *X.* 83. § Theor *de vida. Pinheiro*, 2. 150. Carreira, procedimento, conduta, caminho.
THEORÈMA, s. m. Math. Proposição, e demonstração de qualquer verdade especulativa, *v. g.* que os 3 angulos de um triangulo são iguaes a 2 rectos.

THEORÍA, ou THEÓRICA, s. fem. Conhecimento especulativo, e que não passa á pratica das coisas conhecidas; *v. g.* este homem sabe muito bem a *theorica* da Medicina. *Eufr.* 3. 2. *f.* 115. « vedes aqui toda a *theorica*, bem que quer pratica » *e A.* 2. *sc.* 7. §. *A theorica dos Planetas;* i. é, a sciencia de seus movimentos, distancia, grandeza, etc. « a *theorica* da meditação » *Vieira.* [V. o Art. *Systema*, e ahi a differença de *Theoria.*]

* THEORÍSTA, s. m. O que ensina, propõi, excogita theorias; doutrinas theoricas; opp. a *praxista:* « o *theorista* propõi o que lhe parece melhor, ou reformavel, o praxista o que se pratica. »

* THEOSEBIA, s. f. Culto, ou veneração devida a Deos. *Luc. de Andrad.* intitulou assim um Tratado Liturgico.

THERAPÉUTICA, s. f. Parte da Medicina, que versa sobre o curativo das doenças

THEREBENTÍNA, s. fem. Resina de Therebinto, vulgo *termentina.*

THEREBÍNTO, s. m. Uma arvore resinosa, cujo fruto vem apinhado; dos troncos se tira por incisão a therebentina.

THERIÁGA. V. Triaga, por uso.

* THERÍSTRO, s. m. Genero de veo, ou vestido leve, de que antigamente usavão as mulheres no tempo do verão. *Blut. Suppl.*

THÉRMA, s. fem. Casa de banho de agua quente. *Ferr. Cart.* 1. *L.* 1.

THERMÁL, adj. *Aguas thermaes;* quentes naturalmente, de que se usa para banhos medicinaes, de commum são impregnadas de partes sulfureas, etc. « peixes, que vivem em *aguas* — de quentura que o nosso corpo não podia aguardar, nem sofrer. »

* THERMOÇO. Vej. Tremoço. *Blut. Vocab.*

THERMÓMETRO, s. m. Instrumento que dá a conhecer o calor da atmosfera, ou o frio, é um canudo com globo de vidro, e com espirito de vinho, ou azougue, que rarefeito pelo calor da atmosfera sobe no tubo; condensado baixa, e se recolhe para o globozinho: põi-se acostado a uma tabuleta graduada, para se conhecer o estado do calor, ou frio, e as differentes mudanças destes estados do ar.

THÉSE, s. f. Proposição, que se expõi para a controversia, e que alguem defende, conclusão; asserção em geral; differe de hypothese.

THESOURÁDO, s. m. Officio de thesoureiro. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 28. *o thesourado da Sé.*

THESOURÈIRO, s. m. O guarda do thesouro.

THESÒURO, s. m. Casa, ou arca em que estão o dinheiro, joias, e preciosidades. §. fig. Multidão de dinheiro, burra. §. fig. « *D'aurea fama immortal rico thesouro*... Parnaso te offerece » *Diniz, Pind.* « o trabalho é *um* —, o ocio carvões, e aborrimento. » *O thesouro da memoria. Galhegos.* §. *Pòr em* —, enthesourar. *Sá Mir.* §. fig. « Se soubessem conhecer, e estimar os *thesouros do não* querer » *Vieir.* §. *Fazei* thesoiro de *virtudes, de caridades, de paciencia, de prudentes avisos:* « grande — de dissimulações, e disfarces ha de mister o cortezão »: « fazem *thesouro* de segredos insignificantes, de anecdotas, que ninguem quer saber »: « vede que *thesouro de frioleiras* mais sem sabores que para pão! »: os — da Divina Providencia. §. « Abre o Inverno os *thesouros de gelo*, e de chuveiros, com que vai inundando o monte, e os valles » §. « Fazer — da amizade de alguem » grangea-la, e conserva-la como um thesouro; *Mend. Pinto, c.* 149. « fiz *thesouro de seus conselhos* para avizo de muitos »: « quizestes fazer *thesouro de minha ira, e vingança*, e não de minhas graças, e misericordias » (ser muito merecedores.)

* THESBITINO, adject. De Thesbis, ou pertencente a Thesbis. *Godinho, Relaç. c.* 23.

* THESSÁLICO, adj. Da Thessalia, ou pertencente a Thessalia: « *Anfrizo* — » *Laura d'Anfriz. Eglog.* 3. « *Monte* — » *Diniz, Od. Pindar. a Antonio Correia Baharem.* « *Rei* — » *idem. Od. a Heitor da Silveira.*

* THESSALONICENSE, adj. Natural, ou pertencente á cidade de Thessalonia.

* THETICO, adj. De Thetis, ou pertencente a Thetis: « *Gremio* — » *Orient. Lusit.* 273. ✝.

* THETIO, adj. O mesmo que Thetico: « *Braços* — » *Lusiad. V.* 91.

THÉTIS, s. f. poet. O mar. *Camões.*

THEÚDO, p. antiq. Obrigado. *Ord. Af. freq. I.* 2. *f.* 77. « fação justiça pela guisa que som *theúdos* » por *teúdo* de *teer.*

* THEURGÍA, s. f. Magia branca, que se dava para fins honestos, e saudaveis, assim como a Geocia, ou Magia negra se empregava em causar damnos, e prejuizos. §. Siencia de fazer maravilhas em nome, e virtude de Deus, e das Potestades celestiaes, ou Deuses celestes: « todas as religiões tinhão sua —. »

* THIMIAMA, s. m. Cheiro, perfume, aroma de cousas odoriferas. *Vieira, Serm.* 9. 223. V. Thymiama.

* THIESTEO, adj. De Thiestes, ou pertencente a Thiestes: « *Mezas Thiesteas* » i. é, sevas, crueis, porque Thiestes comera os filhos em um banquete. *Telles, Chron. da Comp.* 1. 3. 4.

* THONNEA. V. Thynnea. *Blut. Voc.*

THORÁCICO, adj. Med. Do peito.

THÓRAX, s. m. Anatom. O peito que encerra os bofes, e coração.

THÓRO, s. m. O leito conjugal.

* THRÁCIA, s. f. Certa pedra, que segundo alguns se accende com a agua, e se apaga com azeite. *Heit. Pint.* 2. *Dial.* 1. *c.* 20.

* THRÁCIO, adject. Da Thracia, ou pertencente a Thracia: « *Orpheo* — » *Costa, Eclog.* 4. « Amante — » *Menezes, Malac. Conq.* 4. 97. « Orgulho — » *Diniz, Od. Pind. a Gonsalo Per. Marramaque.*

* THRACONICO, adj. Traidor, enganador, que não guarda fé, como os povos de Thracia, que erão tidos por enganadores, e falsos. *Bernard. Florest.* 3. 5. 50.

THRASONÍSMO, s. m. Insolencia, temeridade.

* THREICIO, adj. De Thracia, ou pertencente a Thracia: « *Rei* — » *Eneida, III.* 12.

* THRENO, s. m. Lamentação, canto enternecido interrompido com gemidos. *Paiv. Serm.* 135. *B. Florest.* 2. 3. *B.* 9.

THRÒNO. V. Trono.

* THURIBULÁRIO, s. m. O ministro que incensa com o thuribulo. *H. Dom.* 2. 2. 9.

THURÍBULO, s. m. O vaso onde se queima encenso, prezo por cadeias para se mover.

THURÍCREMO, adject. poet. « *Aras thuricremas* » onde se queima encenso: « *altares thuricremos* » *Garção, Poes.*

THURIFERÁRIO, s. m. O que ministra o thuribulo.

THURÍFERO, adj. Que produz encenso.

THURIFICAÇÃO, s. f. O acto de encensar.

THURIFICÁDO, p. p. de Thurificar.

THURIFICADÒR, ou THURIFICÀNTE, como subst. O que encensa a Deus, ou aos falsos idolos.

THURIFICÁR, v. at. Encensar.

* THUSCO, adj. Toscano, ou de Toscana: « *Esquadra* — » *Eneid. XII.* 128.

* THYMEA, s. f. Sacrificio dos pescadores na antiga gentilidade em honra de Neptuno, em que matavão um atum para ter aquelle Deus propicio para a pesca. *Blut. Vocab.*

* THYMELE, s. f. Especie de pulpito levantado na Orchestra Grega. *Diniz, Dytirambos.*

* THYMIAMA, s. m. Cheiro, perfume, vapor de especies aromaticas, que se queimavão nos altares. *Vieir. S.* 9. 357. « No altar chamado dos *thymiamas* se queimava, e offerecia por mãos dos sacerdotes. »

THÝMO, s. m. Tomilho.

* THYRSIGERO, adj. poet. Armado de thyrso como as Bachantes: *Thyadas* —. *Garção, Dithyr.* 1.

THYRSO, s. m. poet. Um dardo ornado de hera, e pampilhos, de que as

as Bachantes andavão armadas; é insignia de Bacho, e das Evias. *Lus. VIII.* 4. « O verde *thyrso* foi de Bacho usado. »

THÝSICO. V. Tisico.

TI, variação do pronome *Tu*, que se usa com as preposições; *v. g. a ti, de ti, por ti;* mas dizemos *comtigo*, e não *com ti*. Usamos de *te*, ou *a ti*, que val o mesmo, com as differenças, e nos casos em que usamos de *me*, e *a mim*. V. os Artigos *Eu, Me*, e *Mim*. Nos Classicos acha-se « se eu fora como *ti* » fr. incorrecta, deve ser *como tu*, porque a frase inteira é « se eu fora *como tu es* » e não *como ti es*. V. *Ferr. Bristo*, 2. *sc.* 4. onde diz « fossem *como eu* » (e não *como mim.)* « se fossem *como ti* » e *Ato* 2. *sc.* 1. « folgára de ser *como tu es* » quando diz *como ti* fala um criado. V. o Art. *Mim*. e o que notei sobre a frase: « mais poderoso, *que ti* » *Se eu fora a ti;* i. é, semelhante, ou identica *a ti;* alias diremos *se eu fora tu*, como *se tu foras eu. Ferr. Cioso*, 3. 1. *diz* a criada, *se eu fora* a ti; *agora se* a ti *fora*, por *se eu fora* tu. *Sá Mir. Comed.* « tinha mais experiencia do mundo *que ti* » deve ser *que tu*, a frase inteira é, tinha mais experiencia da *que tu tens:* sou mais experiente do *que tu*, e não *do que ti*.

TÍA, s. f. A irmã do pai ou mãi, avò, ou avó, a respeito do sobrinho, ou sobrinha.

TIA, antiq. Tinha, do verbo *Ter*.

TIÁRA, s. f. Mitra Pontifical do Papa: fig. a dignidade do Papa, o Papado: antigamente o foi de Reis. *Eneida*, *VII*. 57. « este cetro, e *tiara* elle trazia. »

* TIBÈZA. V. Tibieza. *Blut. Voc.*

TÍBIA, s. f. Trombeta frautada. *Vieir.*

TÍBIAMÈNTE, adv. Froixamente; *v. g. pelejar* tibiamente; sem calor.

TIBIÈZA, s. f. Pouco calor, do corpo morno. §. fig. Frieza, pouca actividade; *v. g.* tibieza *da luz fraca*, *das paixões, desejos, esforço mui debil:* tepidez.

TÍBIO, adj. Tepido, morno. §. fig. Remisso, froixo, sem energia. §. Não férvido, não fervoroso; « *tibio* na penitencia » *Arraes*, 7. 9. §. *Coutinho*, *Cerco de Diu*. « *ficou o gente muito tibia* do alvoroço que até li mostrava » §. « *Os* tibios *raios da Lua* » *Diniz*, *Idil.* 18.

TIBÓRNA, s. f. Pão quente embebido em azeite novo para se comer. term. Beir. « irás fazer *tibórnas*, e magustos » *Leão*, *Orig. f.* 102.

TIÇÃO, s. m. Acha de lenha aceza, ou meia queimada. §. fig. *Tição do inferno;* o que arde lá; o que induz a peccar. *H. Pinto*. §. Assentar o tijolo *de tição*, com o longor para o fundo, ficando a testa, ou o mais estreito á face da parede: « fiada ao longo, e outra *em tição* segurão melhor a parede » t. de pedreiros.

TIÇOÁDA, s. f. Pancada com tição.

TIÇOÈIRO, s. m. Instrumento de atiçar o fogo, e de ferro nas chaminés de carvão.

TÍDO, p. pass. de Ter. V. Havido.

* TIFÈO, adj. Pertencente ao gigante Tifeo: « *Armas* — » *Lus. IX.* 37.

TIGELA, s. f. Vaso còvo de metal, ou barro para sopas. §. *Fidalgo de meia tigela;* o que não é dos mais illustres, e apenas tem o foro. Os fidalgos moradores da Casa del Rei andavão alistados nos livros da Cozinha del Rei, e recebião ração, e talvez guizada, que aos menos qualificados se daria menor, e daqui virá a frase. V. Morador, Livros da Cozinha, ou Cozinha. V. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 211. *Goes*, *Chron. Man. p.* 3. *c.* 40. *Ord. Af.* 1. 57. 1. §. *A tigela da casa;* vaso de barro, onde se ajuntão as aguas da cosinha, etc. para depois se despejarem.

TIGELÁDA, s. f. Uma tigela cheia. §. *Camarões de tigelada;* feitos, guizados em tigela com certos adubos. *Cam. Redond.* « e vento de *tigelada* » « sardinhas —. §. fig. Gente que está nas estalagens *em tigelada*, promiscua, e misturadamente, sem distinções decorosas, com as familiaridades do commum.

TIGELÍNHA, s. f. dim. de Tigela. §. *Tigelinha de còr;* em que vem a còr para os rebiques do rosto.

TIGÈLO, antiq. V. Tijolo.

TÍGRE, s. m. e f. Animal feroz, da feição de gato. *O* tigre *Hyrcano. Eleg. fol.* 253. « a *tigre Hyrcana* te deu leite »: « criado ao peito de *huma tigre* Hircana » *Camões Eleg.* 1.

* TIGREZÍNHO, s. m. dim. de Tigre, pequeno tigre. *Vieir. S.* 7. 66.

TIIMÈNTO, s. m. antiq. Acção de teer, deter o caminhante: « *tiimento* de carreira. » *Elucidar.* Art. Apostilha.

TIJÒLO, s. m. Pedaço de barro com feição regular, cosido ao fogo, para edificar; ladrilho. §. Ferro redondo dos ourives, onde se vasão as arruellas. §. *Tijolo de guaiabada*, ou *doce de tijolo;* i. é, feito de guaiabas, de figura do tijolo: *tijolo* d'arasá, de limão, ou da casca do azedo preparada.

TIL, s. m. Sinal ortografico, que equival ao *m*, e talvez ao *n; v. g.* em *Sãto; quête*, como muitos escreverão: pôi-se sobre as vogaes nasaes, porque escrevendo-se um *m* depois dellas, ficaria em duvida se este feriria a vogal seguinte, e porque o *m* se pronuncia com os beiços a cerrar, ao contrario das vogaes nasaes, que se proferem á boca aberta. §. *Um til;* no fig. isto é, coisa minima. *Conspir. fol.* 17. §. *Sobrancelhas de til*, mui delgadas, que é belleza. *Ulis. Act.* 3. *sc.* 6. §. Arvore, telha. *Insul.* 4. 18. *(tillia æ.)*

TILÃO. V. Til.

* TILASY, s. f. Planta muito vulgar que adorão os gentios da India. *Blut. Suppl.*

* TILDE, O mesmo que *Til. Ceita*, *Quadrag.* 1. 66. *ỹ*. « Nem hum *tilde*, ou virgula se deixará de guardar. »

TILHÁ, s. f. Coberta do navio. *Leão Chron. J. I. c.* 72. *f.* 262. *sobre*, ou *sob tilhá:* coxia do navio. *P. Per. Castan. L.* 5. *c.* 67. *batelão com uma* tilha. *Couto*, 12. 4. 1. « serrar taboado necessario pera *tilhás*, sobre que a artelharia havia de jogar » §. Em terra, é plataforma.

TILHÁDO, s. m. ant. O mesmo que tilhá. *Ined. III.* 504. « seja de cem tonees *sob o primeiro tilhado* » (ponte, coberta, ou coxia de navio.)

TILHÁDO, adj. Que tem tilhá, ou coberta, navios —.

* TILIA, s. f. Arvore. *Costa*, *Georg.* 1. V. Til.

TIMÃO, s. m. Leme. *Epanaf. f.* 248. *Eneida*, *X.* 52. V. Temão. §. *Timão* por *queimão*, ou roupão grande aberto por diante, diz-se no Brasil. §. Uma das peças de que se compunha o trabuco. *P. Per. fol.* 138. *ỹ*. §. *Timão* do arado, o cabeçalho, onde se jungem os bois que o tirão (outros dizem *Temão* do latino *temonem)* « — *do carro* » *Eneida*, *IX.* 77. traz *timão; timões* dos carros empinados.

* TIMBÁL, s. m. Instrumento musico, delle usa a milicia na cavallaria. Nos vestigios da Lingua Arabica se deriva de *Tambal* voz Persica.

* TIMBÓ, s. m. Cipó, herva para embebedar os peixes. *Vasconc. Notic. num.* 124. Sipó trepador de muita grossura, que no Brasil se malha nos rios para tinguijar, ou embarbascar o peixe, que vai fugindo d'agua inficionada com o suco do timbó cair nos *giquis*, que estão enfiados nas cercas com boqueirões, ou *tapages*, que a espaços atravessão o rio onde se bota a *tinguijada;* ou em curraes que tomão a largura dos rios.

TIMBRÁDO, adj. ou part. de Timbrar. Que tem timbre. *B.* 1. 2. 2. « *escudo timbrado* com o campo de prata. »

TIMBRÁR, v. at. do Brasão. Pòr por timbre alguma peça d'armaria; *v.g.* timbrar *o escudo*. §. fig. E a naire geração *timbrar* co' galhos, de mais raminhos, que o veyado annoso?

TÍMBRE, s. m. Insignia que se pôi sobre o escudo d'armas, para distinguir os gráos de nobreza. §. fig. Acção gloriosa que exalta, e enobrece. §. *Fazer* timbre *de alguma coisa;* i. é, materia de gloria, honra. §. *Ser o* timbre; *v. g. dos Oradores;* i. é, o mais excellente, o cumulo, remate, o estremo, o auge, a grimpa, a coroa. *Eufr.* 1. 1. « contou por *timbre* de suas façanhas. »

* TIMIAMA, s. m. Cheiro, perfume, aro-

aroma de cousas odoriferas. *Relaç. das Festas*, *f.* 31. *Monteir. Art. de Orar*, *Method. f.* 1. *Vieira*, *Serm.* 9. 90. V. Thymiama.

TÍMIDAMÈNTE, adv. Com temor, acanhamento: « *timidamente* encobriu a verdade. »

TIMIDÈZ, s. f. A qualidade de ser timido.

* TIMIDÍSSIMO, superl. de Timido, muito timido. « *Animaes* — » *Arraes*, *Dial.* 5. 1. « *Piloto* — » *idem*, 9. 8. « *Gente* — » *Vieira*, *Cart.* 3. *pag.* 55.

TÍMIDO, adj. Que tem temor, acanhado, sem desembaraço, não ousado, encolhido, sem bom despejo: não valente, medroso: « Não fallo do temor que faz *timidos*, senão do que faz *timoratos* » *Vieira.* tementes a Deus.

TIMOM, s. m. antiq. Leme. *Ined. II.* 552. V. Timão, temão do carro. *Eneid. IX.* 77. com os —, os carros.

TIMONÈIRA, s. f. Naut. A casa onde anda o pinçote do leme.

TIMONÈIRO, s. m. O que vai ao leme, e o maneja. *Vieir.* 4. *n.* 114. *fol.* 110. *c.* 2. *tom.* 10. *fol.* 242. tras *Temoneiro.*

* TIMORATAMÈNTE, adv. De modo timorato. *Vieira*, *Serm.* 5. 75.

TIMORÁTO, adj. Cheio de temor de obrar mal. *Vieira*, *homem* timorato, *consciencia* timorata.

* TIMORIZÁDO. Vej. Temorizado. *Goes*, *Chron. Man. P.* 2. *c.* 3.

* TIMPANITIS. V. Tympanitis. *Blut. Vocab.*

TÍMPANO. V. Tympano.

TÍNA, s. f. Vasilha de aduella como uma pipa serrada pelo meio, para agua, e outros liquidos, para banhos, etc.

TINÁDA, s. f. Uma tina cheia.

TINÁLHA, s. fem. Tina, dorna, ou pequena Cuba. *Elucidar.* Serve para recolher e pisar as uvas, e ainda o vinho.

* TINAZINHA, s. f. dim. de Tina. *Card. Dicc.*

TINCA, s. f. Peixe d'alagoa.

TINCÁL, s. m. O borax, ou sal que ajuda a derreter o oiro. *F. Mend. c.* 107.

TINCALÈIRA, s. f. Vaso onde está o tincal, que se usa na fundição do oiro, e para soldar peças delle.

TÍNDO, por TÍDO, part. de Ter. *P. Per. L.* 2. *c.* 27. *e c.* 31. *f.* 87. *ỷ.*

* TINEA, s. f. Traça, caruncho, do latim. *Tinea. Alma Instr.* 3. 3. 5. *n.* 198.

* TINELLÈIRO, s. m. O que provê o tinello. §. adj. Que come em tinello de algum senhor, que dá mesa, ou tinello commum á familia de criados, etc. « dizia que quando jantava no Paço todos os cortezãos lhe pareciāo *tinelleiros* nos gabos dos senhores, quando lhes dão mais um prato. »

TINÉLLO, s. m. Casa onde comem os criados e famulos todos em meza redonda. *V. do Arc.*

* TINETA, s. f. Tinete: fam. dogma, opinião erronea, sestro. (*tenet* Ingl.)

* TINETE, s. m. Opinião. *Bent. Pereira.*

TINGÍDO, p. pass. de Tingir.

TINGIDÒR. V. Tintureiro.

TINGIDÚRA, s. f. Acção de tingir.

TINGÍR, v. ativ. Dar còr a pannos, sedas, etc. mettendo-as em tinta liquida. §. fig. A cor de que se tingem as donzellas vergonhosas. *Leão Chr. J. I. c.* 86. *A pallidez da morte o rosto tinge-lhe*: *rosto tinto do pudor virginal.* §. « Quando o Betis de sangue se *tingia* » *Lus. III.* 75. tomando còr por grande effusão delle em batalha.

* TINGITANO, adj. Pertencente á cidade de Tangere, denominada em latim *Tingis.* « *Terra* — » *Camões*, *Lus. I.* 33. *Dinis*, *Od. a João Rodrig. de Sá.* « *Lobos* — » *Camões*, *Eclog.* 1. « *Jornada* — » *Man. Thom. Insul.* 6. 10.

TINGUEIRO, adj. *Bote tingueiro*, especie de embarcação pequena usada no Tejo.

TINGUÍ, s. m. Cipó que se massa nos rios, e é venenoso para os peixes, que os faz embarbascar, e ir cair nos curraes, e tapagens (o *u* não soa; vem de *tinga* fetida, e *i* agua, *fetida agua* na lingua Brasilica; o tal cipó deita massado um liquor fetido, e dá máo saibo, com que se embarbasca, entontece, e morre o peixe dos rios, onde se bota a *tinguijada*, (como as *troviscadas* no Reino) ou o suco do tingui, e a rama amassada.) §. Herva que mata gado vacum no Brasil, e talvez doença maligna que lhes causa o calor, e marchas corridas.

TINGUIJÁDA, s. f. Brasil. Pescaria com tingui; troviscada com *tingui*, timbó, e outros venenos para os peixes.

TINGUIJÁDO, p. Hervado, e doente do tingui; *gado* —; *peixe* — com timbó, *catinga de macaco*, cipó fedorento, e amargoso, etc.

TINGUIJÁR, v. at. Bras. *Tinguijar os rios*, lançar nelles o tingui. §. *Tinguijar o gado*, neutr. morrer de tingui, ou herva venenosa; e assim o peixe, com a *tinguijada.*

TINHA, s. f. Especie de lepra que dá na cabeça, e faz cahir o cabello. §. fig. Defeito. *Arraes*, 3. 2. « das más conversações sempre se nos pega alguma *tinha* » §. antiq. Tina para fabrico de vinho. *Elucidar.*

* TINHAO, s. m. augm. de Tinha. *Delic. Adag. f.* 84.

TINHÒSO, adj. Que tem tinha; *cabeça* —.

TINÍDO, s. m. O som agudo dos metaes, campainhas, e vidros. §. — *dos ouvidos* por doença. V. Tinir.

* TININTE, adj. Que tine: *alfaya* —. *Alfeno Cynth. Cançonet.* 6.

TINÍR, v. n. Dar som agudo, diz-se dos metaes. §. Ha occasiões em que *os ouvidos tinem*, ou sentem como de si mesmos um som agudo.

TÍNO, s. m. Instincto natural. §. Sagacidade natural, que faz descobrir as coisas ignoradas. §. O juizo natural. §. A memoria local, que conservamos de noite, e que nos guia andando, ou fazendo alguma coisa ás escuras, ou perdidos, e desencaminhados, e marchamos a acertar. §. O sensorio commum. *Mal. Conq.* 11. 32. §. *Atirar á artelharia pelo tino*; isto é, para a parte donde se sente o rumor. *Freire.* §. Tina, vaso para oleo, vinho, etc. *Flos Sanct. V. de S. Bento.*

TÍNTA, s. f. Liquido corado para tingir, escrever. §. Sombra desfeita em oleo, agua, colla, ou gomma para pintar. §. *Meia tinta*; é a que fica entre os claros, ou altos, e os escuros, ou sombras, a tinta geral que se dá antes de lavra-los. *Nunes.* 59. §. *Tinta* fig. « ainda conserva *muitas tintas*, cores, e sombras dos seus perdidos costumes, e do seu fanatismo primitivo, ou original » : « quando perderá a raça humana as *tintas* de Adão, e Eva? » §. *Fazer-se de melhor* tinta; i. é, mais polido, culto. *Arraes*, 1. 13. « os nossos fidalgos vão-se fazendo de melhor *tinta* » §. *Tomar muita* tinta, fras. fam. fazer-se mais familiar do que a cortezia sofre, tomar confianças. §. *Tomar tinta de alguma coisa*, adquirir alguma qualidade della. *Lobo.* « *Rustico*, *que nunca tomará* tinta *de discrição* » §. *Encomendar alguem da boa* tinta; i. é, recomenda-lo com louvor. *Barbosa Diccion.* « Esse quadro de bemaventuranças é todo das traças, e *tintas* do desvaneyo, e sonhos de um entendimento errado, e deliroso » : « tudo é da mesma *tinta* » còr, representação, ideya.

TÍNTE, s. f. Officina de tingir. *Barreiros*, *Coregraf.* tinturaria.

TINTÈIRO, s. m. Vaso onde se tem a tinta, com que se escreve. §. *Ficar no* tinteiro; i. é, omitir-se o que se havia de escrever, ou dizer. *M. Lusit. Couto*, 10. 7. 14. « caso que não he para deixar no *tinteiro.* »

* TINTIM, fras. chul. Um por um, exactamente. *Aulegr.* 1. 6. *B. Per.* na Prosodia explicando o advervio latino *Syllabatim* diz syllaba por syllaba, letra por letra, *tintim*, por *tintim.*

TINTINI, s. m. Um jogo prohibido por *Alvará de* 3 *de Jul. de* 1521.

TÍNTO, p. pass. de Tingir. §. *Vinho tinto*; o que não é branco, mas roxo. §. fig. *Tinto da còr da morte*, *o rosto*; i. é, amarello. §. Manchado, maculado: « E atroz superstição *em sangue tinta* » (que ella derramou.)

El-

Elpino, *Poes.* §. fig. « Obras *tintas* no sangue de Christo » virtuosas por elle. *Martyr. Cathec.* §. « Penna — *em fel*, *na calumnia*, *odio*, *vingança*, *etc.* §. *Tinto de verdade;* i. é, representado com as côres da verdade. *Lucen.* « *tinto* de ira » com semblante iroso. *Lus.* « rosto *tinto* de melancolia, e desagrado » *Vieira*, 7. 283.

TINTÓR, s. m. Tintureiro. *Goes*, *Cr. Man.* 3. *P. c.* 43. ruiva de *tintores*.

* TINTOREIRA, s. f. Peixe do mar mui grande do feitio de corvina, que se acha na costa de Cambaia. *Dicc. das Plant.*

TINTÚRA, s. f. O acto de tingir. §. Agua corada pelas partes separadas do corpo, que esteve infundido nella. §. Còr. §. fig. Noticia, boa, ou leve, e superficial. §. *Conversações são a* tintura *dos costumes;* i. é, taes são os costumes como os das pessoas com quem tratamos. *Ulisipo*, *f.* 251.

TINTURARÍA, s. f. Officina de tingir. §. O exercicio, ou arte de tingir; *v. g. drogas de* tinturaria, que servem para tingir lans, linhos, sedas, etc.

TINTURÈIRA, s. f. Uma especie de tubarão, mui grande.

TINTURÈIRO, s. m. O que tinge pannos, sedas, chapeos, etc. §. *Tintureiro*, como subst. especie de uva negra. §. *Plantas* —, que dão feculas que tingem.

TÍO, s. m. O irmão do pai, ou mãi, a respeito dos filhos de sua irmã, ou irmão, e sobrinhos. Pronuncia-se *tiya*, *tiyo*, e não *tiu*, som que se dá muitas vezes aos ditongos em *io*, *v. g. sentio*, *abrio*, *etc.* que soão *sentiu*, *abriu*.

TIÓRBA, s. fem. Alaúde maior, e de mais cordas.

TIPITI, s. m. Brasil. Tecido celindrico de palhas, dentro do qual se mette a massa da mandioca moida na roda para se espremer a manipueira; põi-se num cabo do tipiti pezo de pedra, com que elle se alonga, e aperta a massa, e a espreme, pendurado do outro cabo por uma azelha, em que termina, o que se usa em falta de prensas de páo.

TÍPLE, s. m. A voz mais alta na consonancia musica, e a mais alta das tres, que são tenor, baixo, e contralto. §. *Um tiple;* i. é, sujeito que canta a dita voz.

TIPÓYA, s. f. d'Angola e Brasil. Serpentina, palanquim de rede.

TÍQUE TÁQUE, s. m. Um jogo de tábulas.

TÍRA, s. f. Retalho de panno, ou seda. §. *Tiravergal*, coiro como mangote, que firma os machos á liteira. §. *Tira;* expedição, pressa; *v. g.* voar á *tira*. *Arte da Caça. ir á* tira; *remar a todo* tira. *Castan. L.* 5. *c.* 18. *e* 7. 89.

TIRA-BRAGUÉL, s. fem. *Ined. III.* 531. V. *Tira*, e aí *Tiravergal*. Tirabragal, funda de potroso?

TIRACÓLLO, s. m. Correia atravessada de um lado do pescoço para o lado do corpo opposto por baixo do braço, na qual se leva alguma coisa suspensa. *Chron. da Companhia*, *L.* 1. *c.* 38. *n.* 7. §. O tiracollo *do terçado*. *Couto*, 9. 23. talabarte.

TIRÁDA, s. f. Extracção, saca, exportação, levada de generos de commercio. *Orden.* 5. *T.* 112. *pr.* §. O vulgo diz *estirada*, por *tirada*, andar apressado, ou de longo caminho. §. Espaço largo de caminho, andadura, de tempo. §. — do preso á Justiça. §. [*Tirada* com a significação de *passagem um pouco extensa de qualquer obra*, ou *lúgares seguidos sem interpolação sobre o mesmo assumpto* não é adoptavel; é vocabulo tomado do Francez *tirade*, ou do Italiano *tirata*, e em lugar delle temos *rasgo*, ou *lanço*, *v.g: rasgo* de eloquencia; *lanço* de casas, de cubiculos, etc. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 130.]

TIRADEIRAS, s. f. Nos Engenhos do Brasil, cordas entre as quaes vão presas as bestas que puxão as almanjarras, pegão nos peitoraes, e atrás nos cambões presos as almanjarras.

TIRÁDO, p. pass. de Tirar. Puxado: « muitas carretas *tiradas com bois* » *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 78. §. *Letra tirada;* feita á pressa, e má, ou letra de mão opposta á *redonda*, e *d'imprensa:* « eu sóu má lédor de *letra tirada* » *Eufr.* 4. 5. V. Tirar. §. Que diz respeito, e allusão: « *tirado parece*, e alludido á opinião de Pythagoras » *Sagramor*, 1. *c.* 37. *f.* 166. *ỹ.* §. *Oiro* — pela fieira em fio.

TIRADÒR, s. m. O que tira. §. Na imprensa, o que tira a fôlha impressa, pôi outra para se imprimir. §. O que tira fio de oiro pela fieira. §. O que puxa: « *tiradores* da carroça » *Vieira*, 5. 175.

TIRAFÚNDO, s. m. Sacafundo, especie de verruma usada dos tanoeiros, e bombardeiros, o cabo tem um aro de ferro. *Exame de Bombeiros*, *f.* 175.

TIRAMÈNTO, s. m. Saca, levada para fora, exportação: « a cerca do *trazimento* (importação) como *de tiramento* (exportação, ou saca) da dita prata, ou moedas » V. *Inedit. III. fol.* 447. *e III. fol.* 497. *o* tiramento *das teenças*. §. O tirar; insenção. §. *it.* Cobrança, recadação; *v.g. dos pedidos*. *Elucidar.* antiq.

TIRANAMÈNTE, e deriv. V. Tyrano, etc.

TIRÀNTE, s. m. Corda, ou correia de puxar por alguma coisa atada a ella; *v. g.* tirante *das seges*, *coches*. §. Barra de ferro atravessada de uma a outra parede do edificio: linha. *F. Mendes*, *c.* 159. serve de nella se pendurarem candeieiros, etc. §. *Os tirantes do andor;* as varas que levão sobre os hombros quem os carregão. *Castan.* 5. *c.* 11. *tirantes*, ou braços de cadeiras d'arruar, alias de braços, varaes.

TIRÀNTE, part. pres. de Tirar; *v. g. còr* tirante *a amarello;* i. é, que inclina, e se aproxima a ella.

TIRÃO, s. m. Puxão. §. Estirão, caminho longo.

TIRAPÉ, s. m. Correya estreita, e fechada de sorte, que faz um circulo, que os sapâteiros metem por um cabo debaixo da sola do pé, e com o outro segurão a obra no buxo, ou sobre a fôrma no joelho.

TIRÁR, v. at. Atirar. *B. Clar. f.* 9. *col.* 1. fig. ter por alvo: « só a isso *tiravão* (a entregar-lhe Diu) os muitos recados que lhe mandava » (tinhão por fim, dirigião-se a) *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 86. (*Tirar* de *Tiro*. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 208. « aqui *tirão* todas as razões, com que Christo prova o cuidado que Deus tem das necessidades temporaes dos homens. ») §. Levar, fazer sahir de algum lugar; *v. g.* tirar *alguem de casa*, *da prizão*, *o dinheiro da gaveta;* tirar *um dente;* tirar-lhe *os olhos*. §. *Tirar alguem a terreiro;* das danças dos pastores, que fazem saír a desafio de bailar, cantar, ou tanger: fig. fazer com que alguem se mostre, em qualquer genero de feitos, e acções; *it.* desafia-lo. §. *Tirar a sua verdade*, ou *honra a limpo;* averigua-la, e faze-la aparecer, apura-la de más suspeitas, ou calumnias. §. Livrar; *v. g.* tirar *o seu ventre de miseria;* comendo. §. Privar; *v. g.* tirar *os bens*, *a vida*, *a honra*, *credito*, *officio*, §. *Tirar das mãos*, *do poder*, *da prisão*. §. *Tirar dividas;* cobrar judicialmente. *Ord. Af. Tirar tença*, *merce*, *graça*, *casamento*, *espousoro*, *etc.* alcançar despacho, mandado, desembargo para os receber das thesourarias, almoxarifados, e dos respectivos pagadores, e consignações. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 33. « muitas pessoas que *os* tinhão havia dias *tirado* » (seus dotes, casamentos.) §. Fazer sair, trazer alguem: « para os *tirarem* mais longe » *Ined. III.* 41. sair mais longe; *v. g.* da praça: « O refluxo debaixo dos seus pés rolando, Os hia para o alto mar *tirando* » *Eneida*, *X.* 74. fazer vir, chegar, attrahir, chamar « O *tirar* todo o mundo ás portas, ás janelas » (o alvoroço do Princepe que passa) *Vieira*, 16. 263. « motivos que me *tirarão* ao publico » (a imprimir obras) *Feo*, *Trat. Quadr. Dedicat.* §. *Tirar um vestido;* bota-lo novo: « hum vestido que elle *tirára* no dia das justas » *Clar.* 2. 9. §. *Tirar á luz;* publicar; *v.g.* um livro. §. Apartar, dissuadir; *v. g.* tirar *da opinião*, *da teima*, *do conceito*, *erro*, *do abuso;*

e

e assim *tirar erros*, *abusos*, *peccados*, abolir de qualquer modo com razões, leis, penas. §. *Tirar alguma coisa do sentido a alguem;* fazer-lhe esquecer, ou abandonar. §. *Tirar alguem de seu sentido*, ou *siso;* priva-lo do juizo, e advertencia, para commetter erro, ou culpa. *Sousa, Vida do Arceb.* §. Atrahir; *v. g.* o *iman* tira *pelo ferro*. *Lucen.* fig. «o amor *tirava* pelo animo juvenil» *V. de Suso, f.* 11. *a patria* tira *por nós. Arraes*, 9. 18. puxar. §. Diminuir, deduzir parte, de outra coisa; *v. g. de* 10 tirai 8. §. Extrahir, exportar, transportar. *Castanh.* 5. *c.* 22. *v. g.* tirar *mercadorias para fora do Reino. Ord. L.* 5. *T.* 115. §. *Cor que* tira *a outra;* i. é, aproxima-se, declina para ella, achega-se a ella, tem visos della. §. *Tirar palavra de alguem;* fazè-lo fallar. §. *Tirar palavra delle;* i. é, promessa, obrigação. §. *Tirar a palavra da boca a alguem;* dizer o que elle hia a dizer. §. Puxar: *v. g. os frisões* que tirão *pelo coche:* «deste duro *jugo*, que hora *tiro*» *Ferr. Son.* 23. *L.* 2. «6 carretas de fardagem del-Rei dellas *tiravão* bois, e dellas cavallos» *B.* 4. 6. 4. *Lus. V.* 61. «tirava Jesus *pela serra*» *Vieira.* «tirar *o tronco a terra*» *Lus. X.* 110. «*o coche*, ou *carro* (com a tumba del-Rei D. João I.) que elRei, os Infantes, e os mais Senhores *tiravão*» *Leão*, *Chron. de D. Duarte*, *p.* 7. «Sesostris mandou que os 4 Reis vencidos *tirassem* pola sua carroça» *Vieira.* §. fig. «obrigações que *tirão* por mim» §. *Tirar pela campainha* da porta. *Clar.* 1. *c.* 4. §. *Tirar de uma lingua em outra;* traduzir. *Barros*, *Elog.* 1. §. Deduzir, inferir, colligir, colher: «daqui *tiro* ser verdade o que dizem da tarantula»: «*Tirar* vangloria das leviandades alheyas» *Lobo Peregr.* §. Apartar; *v. g.* tirar *os olhos*, *o sentido de algum objecto.* Tolher, impedir. §. Copiar, retratar; *tirar* do processo; *tirar* uma estampa por outra. §. *Tirar a ave os pintos dos ovos;* é faze-los sahir delles, cobrindo-os, e fomentando-os com o seu calor. V. Incubar, Empolhar. §. *Tirar uma linha;* descreve-la. §. *Tirar oiro, prata*, faze lo em fio, *tirando-o* pola fieira: «*oiro tirado*» *B. Paneg.* 1. *f.* 94. fio de oiro, estendendo-o como é ductil pela fieira, ou engenho de o fazer em palheta. §. *Tirar por alguem*, obriga-lo a fazer esforços, cobrar, exigir muito trabalho, despeza, tributos. *Leão*, *Descr. c.* 22. «o jugo dos Romanos era leve, não *tirando* tanto polos vassallos como agora» §. *Tirar os olhos a alguem por alguma coisa;* fr. famil. persegui-lo, importuna-lo affincadamente por ella. §. Privar, fazer perder: «Esse desgosto *tira-me cem dias de vida*» abrevia-ma. §. *Tirar-se alguem de cuidados;* e *fazer alguma coisa*, dizemos do que a commette sem consideração, e desattentadamente. §. *Tirar por alguma coisa;* exigir a satisfação della. *Arraes* 10. 27. §. *Tirar para alguma parte;* caminhar para lá á pressa, ou velejar. *Castan. L.* 3. *f.* 204. «*tirarão* caminho do porto de Malaca» §. *Tirar o bocado da boca;* privar-se do necessario alimento. §. *Tirar barro á parede*, fig. fazer diligencia a ver se se consegue. §. *Tirar forças da fraqueza;* fazer esforços extraordinarios, e para que não ha forças. §. *Tirar uma estocada.* V. Atirar. §. *Tirar alguma coisa;* sair com ella; *v. g. uma rodela*, *uma capa*, roupa. *Cam. Cartas.* «o mesmo Crucifixo que *tirou* na batalha» (levantou, e expoz arvorado) *Couto*, 6. 4. 6. §. *Tirar a sardinha do fogo com a mão do gato;* fr. proverbial, servir-se de outrem em seu proveito, e com risco de quem serve. §. Pedir, exigir, cobrar, recadar; *v. g.* tirar *esmolas;* tirar *as jugadas*, *e fóros. Ord. Af.* 1. 3. 1.

* **TIRATÉSTA**, s. f. Genero de arreio de guarnecer a testeira do cavallo. *Hist. Geneal. Prov. t.* 3. *f.* 187.

TIRAVERGÁL. V. Tira no fim.

* **TIRÁZ**, s. m. Certo panno de linho com alguns ramos, ou feitios, de que antigamente se usava como as talagaxas. *Elucidar.*

TIRÍCIA. V. Ictericia.

TIRICIÁDO, adj. Da côr de quem tem tiricia. *Sousa. o rosto tiriciado.*

* **TIRÍNHA**, s. f. dimin. de Tira, pequena tira: «*Tirinhas* de panno» *Vieira*, *Serm.* 2. 353.

* **TIRINTÍMTÍM**, s. m. Som imitativo da trombeta por onomatopeia, como *tarantara*, com que Ennio entre os Romanos quiz significar o som belico. *Blut. Vocab.*

TIRITÀNA, s. fem. V. Parietaria. §. Mantéu de sirguilha, que as rusticas trazem sobre outro mantéu. V. Tricana.

TIRITÁR, v. n. famil. Tremer com frio.

TÍRO, s. f. Acção de atirar: *ficavão a melhor* tiro; mais em pontaria. *Castan.* 4. *c.* 21. «passar a —» em alcance do tiro. *Lucena*, 10. *c.* 3. *estar a tiro*, em pontaria, por alvo. *Castan.* 6. *c.* 124. «um camello, a cujo *tiro* estava» enfiado com o camello, e dentro do seu alcance. *Goes*, *p.* 1. *c.* 89. «mandou assentar 30 peças *a tiro d'onde os nossos estavão*» enfiadas, alvejadas para nós, e a distancia em que nos alcançavão, ficando nós dentro do seu alcance. §. A coisa com que se atira; *v. g.* dardo, seta, pellouro. §. Arma donde se despara o pellouro, dardo, etc. *tiros de fogo*, em que a polvora dá o impulso á bala, etc. differente das balistas, trabucos, com que se fazem tiros por meyo de mollas, pesos, etc. sem acção de fogo, ou polvora. §. *Tiro cego;* i. é, sem pontaria certa. §. A polvora de uma carga, e a carga desparada, deu *tantos tiros*. §. Distancia onde alcança o tiro; *v. g. está dois* tiros *de espingarda; a* tiro *de lança*, *de mosquete*, *de canhão*, *de frecha. Goes*, *Chron. Man.* fig. «fora dos *tiros* da calumnia infame» (onde ella não alcança a danar): «suas ess, e molestias o hávião posto *fora dos tiros* da sensualidade» §. *Tiro:* fig. allusão, remoque: «não passou por alto ao Papa o *tiro* do Arcebispo, e bem notou onde apontava com a tensão» *V. do Arceb.* 2. 24. §. *De tiro.* V. de *Frecha*, de *Tirada*, direitamente, rapidamente. §. *Um tiro de bèstas;* uma parelha de 4, ou 6 iguaes, que tirão pelo coche: *animaes de tiro*, de puxar todo o genero de carruagem, bois, bestas, mulas, cavallos: opp. a *bestas*, ou *animaes cargueiros*, ou *de carga*. §. O calabre com que se ajunta mais um boi, ou bèsta ao arado, ou coche. §. *Um*, *dois*, ou *tres* tiros, etc. são juntas, ou parelhas de bois, ou bèstas de puxar carros, carretas, coches, etc. ás vezes os *tiros* são singelos enfiados um atras do outro, e cada *tiro* é um animal, como nos grandes carros Inglezes. §. *Errar o tiro*, a pontaria, o alvo, desacertar. §. *it* Não fazer effeito a allusão, remoque: «cair morto no chão o *tiro* daquella insultosa allusão»: «já sei onde aponta esse *tiro*» esse dito, remoque, censura, allusão picante. §. Intento máo, e que se faz para o conseguir: «o seu *tiro* (do Demonio) he *cevar-vos* antes com o tormento das cousas, que com o gosto dellas» (i. é, com os máos desejos) *Paiva*, *Serm.* «os Sacramentos, misterios... *tiros* assestados contra as vontades perversas. *idem.*

TIROCÍNIO, s. m. O ensino, e estudos do principiante, ou bizonho nas artes Litteraria, Militar, ou Mechanicas, e algum modo de vida.

TIROLÍCO-TICO, palavra de que usão as crianças em certo jogo: tirolico-tico, *quem te deu tanto bico;* i. é, cosinha pequenina quem te deu tal presunção. V. Bico.

TIR-TE, abrev. de *Tira-te*, famil.

* **TIRÚDO**, o mesmo que Teudo. *Elucidario.*

TIRUÈLA, s. f. Estofo de seda, que vinha de Castella.

TISÀNA, s. f. Bebida de cevada cosida, e outros ingredientes para purgar, etc. tambem as ha de cosimentos potaveis de raïzes, folhas, etc.

TÍSICA, s. f. Doença causada de chaga no bofe. *H. Domin. P.* 2. *L.* 4. *c.* 16.

TÍSICO, adj. Que tem tisica. §. *Tisicos*, chamão agora aos leques delgados, que vem da China, de papel,

pel, e varetinhas de páo. §. Frango, gallinha *tisica*, mui magro: a um mui magro, e curto, que trazia grande espada chamarão « manequim de chacina defumado, ou antes *frango tisico* espetado. »

TISIQUIDÁDE. V. Etiguidade.

TÍSNA, s. f. A mancha negra que suja o corpo, e com que alguem talvez por desattento se suja: « estás cheyo de *tisnas* » V. Tisne.

TISNÁDO, p. pass. de Tisnar.

TISNADÚRA, s. fem. A mancha de coisa tisnada.

TISNÁR, v. at. Enegrecer com carvão, felugem, fumo: tisnar *com o fogo da polvora, com o nimio ardor do Sol, o rosto.* §. fig. « *Tisnar* a reputação, a fama, a obra illustre » *D. Franc. Manuel.* « não quero *tisnar as obras alheyas*, etc. » *D. Fr. Man. Cart.* 16. *Cent.* 2. « o fumo da heresia *tisnou* tantas outras nações, e provincias » *Vieira*, 7. 182. « tambem os cisnes se *tisnão* » i. é, os bons, e puros se manchão, quando obrão torpezas, e cousas que deshonrão.

TÍSNE, s. m. A côr que o fumo faz, ou o calor na tez.

TISÒURA. V. Tesoura.

* TISOURÁDA. Vid. Tesourada. *B. Per.*

* TISOURÍNHA. V. Tesourinha. *B. Per.*

TISSÚ, s. m. Tela forte bordada de ouro.

TITÃO, s. m. poet. O Sol.

TITÉLA, s. fem. O peito carnudo da ave. §. O lado das aves, que se cobre com as azas, e onde se vê se estão gordas. *Art. da Caça*, 3. 7. « debaixo das *azas*, em alguma parte das *titelas* tem penas pardas » §. fig. *Era o nosso Reino a* titela *da Europa*; i. é, a parte mais estimada della. *V. do Irmão Basto.* §. *Ter titela*; ser peitudo, animoso. *Ulis. fol.* 87. *A.* 2. *sc.* 3. *homem de* titela.

TITEREÁR, v. n. Manejar os titires.

TITERÈIRO, s. m. O que maneja os titeres.

TÍTERES, s. m. pl. Bonecos, a que se faz representarem certas farças para o vulgo.

TITHÒNIA, s. f. poet. A Aurora.

TITHYMÁLO, s. m. V. Herva maleiteira.

TITILLAÇÃO, s. f. A impressão que fazem as cocegas brandas, o pruido.

TITILLÁDO, part. pass. de Titillar: Pruido: *v. g. o corpo* titillado: fig. *a vaidade* titillada *pela lisonjaria.*

TITILLÁR, adj. *Veias titillares*; que estão debaixo do sovaco.

TITILLÁR, v. at. Fazer cocegas, causar pruido, pruir. §. fig. Lisongear agradavelmente, e excitar com prazer; *v. g.* titillar *a vaidade.* V. Pruir.

TITIM, s. m. Brasil. Especie de cóca para matar peixe: não será antes *Tingui* (de *tinga* e *gui*? *tinga*, amargoso fetido, e *i* ou gui *agua*, que tal fica a agua do rio tinguijado, e afugenta, ou mata, embarbasca o peixe delle.)

TITÍNA, s. f. Avezinha que tem as pennas cinzentas, salpicadas de branco, frequenta as terras de lavoira.

TITIRE, s. m. Figura que se move por engonços, e de que se usa nas farças populares. V. Titere, Titereiro.

TITÒR. V. Tutor. *Ined. I.* 139.

* TITORÍA. V. Tutoria. *Card. Dicc.*

TITUBÀNTE, part. pres. de Titubar: « *passos* — » *Vieira. animo* —. *Eneida.* da cidade o estado —. *idem.* V. *L.* 8. 5. *L.* 9. 31. *L.* 12. 142. « a mentira c'os *beiços* — » *barco* —. *Galhegos.* §. fig. Incerto, irresoluto, vacillante com contrarias razões, difficuldades, nos juizos, nas resoluções, e no obrar.

TITUBÁR, v. n. Perder a estabilidade, firmeza, ir caindo; não se ter bem em pés. *Vieira*, 5. 324. c'os balanços da náo: fig. « o grosso muro já, que *titubava* » *Eleg. f.* 24. *ỹ.* « *Titubou* a lingua » não falando ordenadamente, perturbando-se. V. *B. Dial. f.* 274. por paixão, por falta de memoria. *Resende*, *Vida*, *c.* 10. hesitar, balbuciar. §. Estar incerto. *Arraes*, 5. 20. « Estou a *titubar* no proseguimento desta guerra » *Goes*, *Chr. Man.* 1. *c.* 88. « *Titubar* a alma na Fé, na crença, no que deve obrar. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 100.

TITUBEÁR, v. n. V. Titubar.

TITULÁDO, p. p. de Titular: Fundado em titulo: *v. g. acção* titulada; *posse* titulada. §. Que tem titulo; *v. g.* de Conde, Marquez, etc. « *casas tituladas* » V. Titular, dizemos *um Titular*; uma *Casa Titulada*, cujos fidalgos são *Titulares.*

TITULÁR, adj. Que tem titulo de graduação como; *v. g. fidalgo* titular, Conde, Barão, Marquez, etc. §. *Abbade titular*; o que tem o beneficio com a successão no cargo, e não em commenda. *Bispo* —, sem exercicio na diocese de que se intitula.

TITULÁR, v. at. Dar titulo, intitular. *Freire*, 4. *n.* 106. §. Dar titulo juridico. *Deducç. Chron. P.* 2. *f.* 88. *n.* 20. §. Escrever em livro de padrões, e titulos autenticos donde constem as acções e direitos, *v. g. titular* as dividas, de que particulares são credores ao Estado, empadroalas, dar titulo autentico aos credores do capital, e seus juros. *L. Noviss.*

TITULÈIRO, s. m. antiq. Inscripção sepulcral, ou epitafio. *Elucidar.*

TÍTULO, s. m. Rótulo, inscripção; *v. g. os* titulos *dos livros.* §. Denominação de dignidade; *v. g. deu-lhe o* titulo *de Conde, Marquez*; e neste sentido se diz *um titulo*, por um fidalgo titular. §. Em direito, o principio, ou causa, por que se adquire; *v. g. adquirido a* titulo *de compra, de venda, de doação, de mutuo*; *adquire-se a* titulo *onoroso*; i. é, dando, ou fazendo alguma coisa por aquillo que se dá ao adquiridor; *a* titulo *gratuito*; quando quem adquire não se obriga a prestar, ou a fazer nada ao que lhe dá. §. fig. As escrituras dos contratos em que se funda o direito das partes, e que o attestão. §. Pretexto, côr; *v. g. a* titulo *de devoção. Lobo, e Vieira.* §. *Mulher de ruim titulo*; de má nota, de procedimento deshonesto. *Arraes*, 10. 34. *moeda de ruim* titulo; i. é, fallida no valor intrinseco: *navio de máo* titulo; de corsario, ou suspeito. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 74. *homem de máo* titulo; o mesmo. *Couto*, 4. 6. 5. « por os haver *por de máu titulo* por não levarem carta do seu capitão. *Mendes Pinto*, *c.* 44. por ladrões, corsarios, de má conducta, *ir de bom titulo a algua parte*, com bons intentos, pacificos, honestos. *idem*, *c.* 101. « se foramos... a China » (e não por piratear.) §. *A titulo*, adverb. com côr, pretexto, fundamento, motivo: « honra que goza *a titulo* de aconselhador, de amigo, etc. »

TITYMÁLO. V. Thytimalo.

TIZÒURA, e deriv. V. Tisoura.

TMÉSE, s. f. Figura que consiste em dividir uma palavra composta mettendo outra, ou outras em meio; *v. g.* e *vir-se-lhe-á* a fazer trabalhoso.

TO, assim escrito por *te o*, ou antes por *t'o*, é o caso pronominal *te* elidido com o artigo *o*: quero-*t'o* logo a ti; sc. *o bem*, por isso *to digo*, por *te o digo.* V. *Ferr. Bristo*, 1. 1. devia-se imprimir sempre *t'o.*

TÓ, monosyllabo de que usamos chamando os cães.

TÓA, s. f. A sirga, ou corda que o navio grande dá a alguma embarcação menor para esta o rebocar, e trazer *á sirga*, quando não ha vento. *F. Mendes*, *c.* 68. *Albuq.* 4. *P. c.* 6. *Castan.* 3. 66. « recolhião a *toa* do cabrestante » §. *Andar á toa*; no fig. ir sem governo, conselho. §. *Andar á toa d'alguem*, ou *ser levado á toa delle*, ou *de alguma coisa*; seguir as suas direcções, e andar como prezo a ellas, e aos seus conselhos, obrar por arbitrio alheio; *v. g.* andar *á toa* das vans esperanças do mundo. *H. Pinto: Eufr.* 1. 3. « *levar* á toa *de esperanças* »: « *ir* á toa *d'alguem* » *Prestes*, *fol.* 44. §. Corda atada da proa, ou popa do navio a um ponto fixo, ou a outra embarcação, para os de dentro se alarem, ou chegarem pola proa, ou pela popa ao ponto, ou vaso a que está atada a *toa*, recolhendo-a a si. *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 69. « derão suas *toas* pela proa, deixando outras pola popa, por onde se alassem para uma parte, e para outra » V. Rogeira. §. Passar os *cavallos á toa*, tirados por uma corda para

-ra atravessarem o rio. *Goes*, *p.* 1. *c.* 84.

TOÁDA, s. f. Tom; *v. g. com a toada de suas quedas. Arraes*, 3. 19. §. A musica com que a letra se acompanha. V. Soada. §. *Fallar pela mesma toada;* isto é, na mesma substancia, e conformidade. *Conspir. f.* 12. *col.* 1. §. Tomar as palavras pela *toada*, no sentido do som, *v.g. carissimo* por muito caro em preço, em vez de muito amado. *Vieira.* « Pregador dos que tomão as palavras das Escrituras pela *toada*, e não no verdadeiro sentido. V. Toar.

* TOÁDO, p. p. de Toar. « *Voz* — » *Jacinth. de Deos*, *Verg. das Plant.* 178.

TOÁLHA, s. f. Peça de panno de linho que serve de enxugar as mãos, etc. §. Peça do mesmo panno do trajo antigo, de que as mulheres usavão na cabeça. *Eufr.* 1. 6.

TOALHÈTE, s. m. antiq. Guardanapo. *Elucidar.*

* TOALHÍNHA, s. f. dimin. de Toalha, pequena toalha. *Hist. Dom.* 2. 2. 11.

TOÀNTE, part. pres. de Toar. §. Na poes. se dizem palavras toantes as que acabão em duas syllabas semelhantes pelas vogaes; *v. g.* Romance, e toante.

TOÁR, v. n. Dar som forte, soar: tomar as palavras pelo que *toão*, e não pelo que signifição propriamente (como o que entendeu *Dœmonium meridianum* por Demonio de *Merida.*) *Vieira*, *Serm.* 1. e V. *tom.* 11. *pag.* 231. §. fig. Trovejar. *Eneida*, *VII.* 32. « Jove *toou* da estillifera morada » §. *Toar alguma coisa bem, ou mal;* i. é, agradar, parecer bem, ou mal, verdadeira, ou falsa, como o tom, ou tono Musico bem soante.

TOÁRDAS. V. Atoardas. *Couto*, *D.* 8. *M. Pinto*, *c.* 42.

TÓCA, s. f. Buraco no tronco da arvore, na rocha, ou terra onde o coelho, e alguns animaes se recolhem. §. fig. e chulo. Cazebre: « quando Deus quiz mostrar-se a Moysés mandou-o pôr em hum lugar só, em huma *toca* » *Paiva*, *Serm.* 3. 101. ℣.

TOCADÍLHO, s. m. Um dos jogos de tabolas.

TOCÁDO, p. pass. de Tocar. V. §. *Fruta tocada;* que começa a apodrecer: « *tocado* (o corpo) de mal contagioso » iscado, encetado, infecto, inficionado, contagiado, ferido. *Couto*, 7. 7. 5. §. fig. « Amor limpo, e puro, de pensamento vil nunca *tocado* » *Cam. Son.* 269. §. *Os tocados d'amor;* namorados sensiveis ao amor. *Couto*, 10. 10. 15. §. fig. Tocado o animo *de algum vicio*, *de vaidade*, *de compaixão;* eivado, encetado, *v. g. de heresia. Vieira.* de quem sente principio, impressão destes affectos. *Barros*, *Gram. f.* 275. « tocado *de algum vicio* »: « não ha humildade tão grande, que não seja *tocada* de gloria » *Barros*, 4. *Prol.* sensivel ao amor da gloria, ou encetado delle. §. « *Tocado* da mão, da ira do Senhor » aquelle a quem Elle enviou doenças, trabalhos. *Mendes Pinto.* §. Encetado, principiado: « materia *tocada* de passage, e não *expendida*, e explicada com a largueza, que merecia, e requeria a sua importancia. »

TOCADÒR, s. m. O que toca instrumentos musicos.

TOCADÚRA, s. f. V. Toque, Contacto, Encontro: toque com as mãos, ou pés.

TOCAMÈNTO, s. m. Toque, contacto. *Fr. Marc. Chr.* 2. 4. 2. *Man. Thom. Insul.* 8. 104. *B.* 1. 5. 5. *limpos do* tocamento: (os Bramenes quando tocão com gente de outra casta, e suas coisas): « *tocamentos torpes* » na mulher, ou entre os dois sexos. *Mart. Catec.* 213.

* TOCAMO, s. m. Ave do Brasil, quasi similhante ao pombo. *Diccion. das Plant.*

TOCÀNTE, p. pres. de Tocar. Concernente, que diz respeito: *v. g.* e no *tocante* a isso. §. *Tocante* por affectuoso, pathetico, mavioso, lastimoso, impressivo, piedoso, parece ser Gallicismo, ainda que, dizemos *tocar no coração*, ou *o coração na alma: (Barros*, 4. *Prol.)* por commover maviosamente, e *Cam. Canç.* 17. « se de meu mal vos *toca* sentimento » *id. Egl.* 1. « a quem só na alma *toca* a gram desdita » *e Egl.* 8. « se ao teu esprito algũa magoa *toca* » V. *B. Clar.* 2. *c.* 24. com maviosas lastimas *tocantes*, soluçosos gemidos, os corações humanos condoïa, e nelles imprenia, etc. V. *Tocar*, e ahi o lugar de *Clarim.* 2. *c.* 24. V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz*, *pag.* 131.

TOCÁR, v. at. Chegar algum corpo a outro, applica-lo junto; e talvez dar-lhe um impulso; fazer abalo, impressão. §. no fig. « Se de meu mal vos *toca sentimento* » *Cam. Canç.* 17. « novas que me *tocarão bem na alma* » *Clarim.* 3. *c.* 6. « se acaso a dor vos *toca* de meus males » move, commove; abala, pena, afflige. *Dinis, Idyll.* « a muito que nossos males *lhe tocão* » (a Deus.) *Paiva*, *S.* « mal que *toca* na alma » *Camões*, *Sextinas.* §. Chegar muito perto; *v. g.* tocão *o Ceo as ondas.* §. Tirar som de instrumentos musicos, ou militares para fazer sinaes; *v. g.* tocar *cravo*, *rebeca;* tocar *tambor;* tocar *a marcha*, *a recolher*, *ás armas*, *á batalha*, *a investir.* §. *Tocar uma materia;* fallar nella: *e* tocar *de passagem;* fallar muito pouco. §. *Tocar de alguma coisa;* i. é, ter parte, ou mistura della: aproximar-se na natureza, indole, *v. g. a terra que* toca *de areia. Alarte.* « toca *de desenvolta essa moça* » *B. Lima.* « toca *vá de peco* » i. é, tinha mistura de peco, ou tollo. *Barros*, *Clar. f.* 145. ℣. *col.* 2. ou *L.* 2. *c.* 39. *ult. Ed.* « isso toca *de vicio* » *Arte de Furtar*, *c.* 52. toca *de meu parente;* i. é, tem algum parentesco comigo: « não transcendia a profeta... nem *tocava em profeta* » *B. Florest.* §. Pertencer, competir ex-officio, ou por direito. §. *Arraes, Dedicat.* « pessoas que tanto *me tocão* » (por parentesco, amizade, com-irmandade, etc.) *V. do Arc.* 1. 23. §. *Tocar a não no fundo, ou parcel;* dar nelle. §. *Tocar o navio algum porto;* ir a elle de passagem. (V. Arribar, e Escala.) *Ledo*, *Chr. Af. V.* « *sem* tocar *Ceuta* » *Amaral*, 2. « sem *tocarem* a Ilha de Santa Elena »: « pareceu-lhe *tocar* primeiro *Roma* » *Sousa*, *Hist.* 2. 46. « que não *tocasse nesta* fortaleza » (em Ormuz.) *Couto*, 10. 7. 18. §. *Tocar o Ceo com o dedo:* fig. fazer impossiveis. §. *Tocar na fazenda, honra*, *reputação;* i. é, dizer respeito; *it.* offender, deteriorar. §. *Graças que toquem;* i. é, que firão, mordão, offendão. *Barr. Paneg.* 1. « má parte he a do Principe dizer palavras de escandalo, nem *graças que toquem* » §. Censurar, notar, picar: « — a Camões de aceitador de pessoas » *Correa Comm. ás Leis.* §. Instigar, estimular, e daqui: tocado *da ira*, *inveja*, *amor*, *compaixão*, *melancolia. P. Per.* 2. *fol.* 106. *e* 147. ℣. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 374. V. Eivar, Encetar. §. Causar vicio; daqui, *fruta tocada* de podridão. §. *Tocar os figos;* é pôr na figueira uns taes insectos, de cuja entrada em certos figos se causa o grande crescimento delles. §. *Tocar o painel;* dar-lhe os toques, com que fique bem, ou mal acabado; daqui, painel *bem*, *ou mal tocado.* §. Caber em sorte, ou porção; *v. g.* tocou-lhe *a terça parte da herança*, *dos lucros da sociedade.* §. *Tocar os bois*, tanger; *v. g.* toca-*los* com o açoite, vara, aguilhão para que andem, ou se apressem. §. *Tocar alguem onde lhe doe;* fallar-lhe em coisa de que elle se sente, e que lhe despraz. §. Fazer impressão sensivel, maviosa, de compaixão: « se isto *vos tocasse*, quanto a mim abrasa, não queria mór bem aventurança » *Clar.* 2. *c.* 24. *ult. Ed.* « se do meu mal vos *toca* sentimento » *Camões*, *Canç.* 17. §. *Tocar o oiro*, ou *prata;* passa-lo pela pedra para dahi astimar os seus quilates, comparando o *toque*, ou cor, que deixa com o das pontas já quilatadas do ensayador: daqui, *pedra de tocar*, e este oiro *toca tantos quilates;* i. é, mostra ser de tantos quilates, e tal preço; *quanto toca?* de que lei, ou quilates é, quantos tostões val a onça, ou oitava delle? §. *Pedra de tocar*, no fig. aquillo de que usamos para averiguar a bondade das coisas; *v. g.* as ra-

razões que der serão a *pedra de tocar* do seu juizo. *Macedo*. §. Toca *a dançar*, *a cantar;* toca *de graça*, *de pratica;* i. é, é tempo de dançar, cantar, gracejar, praticar, e vamos a isso. §. Inspirar, mover; *v. g.* tocou-lhe *Deus o coração*, *e lhe deu contrição*. §. *Tocar-se a besta;* tocar co, casco nas pernas, e ferir-se: no f. «*Vossa mercê não se* toca *de fiar*» i. é, não faz mal á sua fazenda fiando-a de quem talvez lhe não pague. *Prestes*, *f.* 61. ỳ. por ironia transl. dos cavallos, que assim se tocão, e alcanção.

* TÓCE. V. Tosse. *Agiol. Lusit.* 2. 558.

TÓCHA, s. f. Vella grande de cera, brandão. §. V. Tea, Facho. §. Velador, donzella sobre o qual se põi candeeiro. *Goes*, *Chron. Man.* 1. *c.* 58. «*tochas* de prata, sobre que estavão uns candeeiros do mesmo teyor, alumeados com azeite.»

TOCHÈIRA, s. f. TOCHÈIRO, s. m. Castiçal grande de tochas. *B. P.*

TÒCHO, s. m. antiq. Páo, cassete. *Docum. ant.*

TÒCO, s. m. Tronco de arvore, cepo que ficou na terra cortada a arvore, ou arbusto. *Alarte*, pl. *Tócos*. Vid. *Còuto* como differe.

TODA, s. f. Ave deste nome.

TODALAS, TODOLOS, por *Todas as*, *Todos os* como hoje dizemos, e escrevemos; freq. nos bons autores. V. *B.* 2. 6. 1. todolos *navegantes;* todolos *portos;* todalas *terras*.

TODAVÍA, adv. Ainda assim, com tudo. §. Ainda. *P. Per.* 2. *f.* 17. ỳ. «se a vontade de V. Alteza for *todavia* a que tem mostrado.»

TODIHÒJE, adj. Hoje todo o dia. *Eufr.* 3. 5. pleb.

TÒDO, adj. Articular que denota a totalidade dos individuos; *v. g.* todo *animal da calma repousava: cantando espalharei por* toda *parte:* todo *homem que deseja avantajar-se dos brutos*. «Deus é verdadeiro, e *todo homem mentiroso:* para salvação de *toda pessoa* que crê» *Cathec. Rom. p.* 18. *e* 19. neste sentido os classicos pela maior parte não lhe ajuntão o artigo simples *o*, *a*, como hoje se faz geralmente: «Deus está em *toda parte*, e lugar» *Catec. Rom. pag.* 494. «*todo fraco* de animo he malicioso em cautelas» *sem todo homem*. *Barros*, 3. 3. 7. «viveiro de *todo mal*»: «pomo de *toda discordia*» *idem*, 3. 5. 5. (onde *todo* responde a *omnis*): «*todo homem de bem*» *Vieira*, *P.* 5. *t.* 7. *pag.* 110. *col.* 2. Quando se diz *todo o homem (totus)* entende-se do homem comprehendendo a alma, e o corpo. *Lucena*, *f.* 662. *col.* 1. «resuscitar Deus o *homem todo*» As palavras que revelão a immortalidade. (*Ep.* 1. *aos Corinth. c.* 15. ỳ. 19.) «Devem-se entender de *todo o homem*» *Catecismo Rom. pag.* 159. 2.ª *ediç.* V. *Sousa*. *V. do Arceb. e na* 1.ª *e* 2.ª *P. da Hist. de S. Domingos;* na 3.ª já se confundirão *todo* (omnis) e *todo*, inteiro, (*totus.*) V. *Camões*, *Ferreira*, e todos os classicos, que os editores, e reimpressores não alterárão, os quaes imitárão bem as differenças de *ogni* Ital., e do *tutto;* e do *tout* Franc. por *omne*, e de *tout* por *totum*. *Vieira*, 9. 438. *e* 439. diz *todo homem*, por *todos*, e o *homem todo*, por inteiro considerando-o composto de alma, e corpo, como *Lucena cit.* acima. *Vieira*, *Ros. p.* 1. *f.* 9. *col.* 2. «Deus está por presença em *todo lugar*» todo *o lugar*, é o lugar inteiro considerando todas as partes, casas, moradores delle: «em *todo o lugar* não se achou um pão para se comprar»: «em *toda a villa* não apparecia viva alma»: «ardia o incendio em *todo o lugar*» §. *Todo;* i. é, com a totalidade das partes integrantes; *v. g.* todo *o dia;* todo *o amor*, *e zelo; ardeu a casa* toda: *gastou* todo *o seu cabedal:* neste sentido, e no plural sempre deve usar-se juntamente com o art. simples: «toda *a parte*» aquella parte inteira; *toda a terra*, *todo o dia*, inteiro: *todos os* dias do anno, *todas as* casas da cidade, *todas as* partidas do mundo: pelo contrario «em *todo lugar*» (*in omni loco*) *Vieira*, 7. *f.* 251. por em todos os lugares. [§. *Todo homem*. V. o Art. *Homem*, e ahi a differença de *o homem*, *todo homem*. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 131.]

TÒDO, s. m. *Um todo;* i. é, qualquer coisa com todas as suas partes integrantes. §. *Ao todo;* i. é, contando tudo: *v. g. rende* ao todo 60$ *réis*. *Barros*. §. *O todo;* i. é, a maior parte, ou o maior numero de partes, e membros; *v. g. o* todo *deste edificio é bom*. V. Tudo. §. *De todo*, (sc. ponto) totalmente: com o nome expresso. *Chron. Cist.* 1. *c.* 2. «deixar *de todo* ponto a companhia de gente tão amiga de seguir seus appetites» V. Ponto. e *Lucena cit.*

TÒDOLHOS, é *Todos* mudado o *s* final em *l* por eufonia, e *hos* artigo assim escrito por alguns antigos em vez de *os*, *todos os*. V. o Art. Lhos, e Art. Morante. *Foral de Thomar*. «*todolhos* freires» Ainda o vulgo diz *toda las* vezes, *todolos* dias.

TOÈSA, s. fem. Medida Franceza de seis pés regios.

TOFÁCEO. V. Tophaceo. (*Tofaceo* melh. ortogr.)

* TOFEL, s. m. Instrumento musico, como pandeiro, ou adufe. *Galvão*, *Serm.* 3. 101.

TÒGA, s. f. Vestidura Romana, talar, com mangas: era de homens, de escravas, e meretrizes, que não podião usar da estola matronal. §. Entre nós denota vestidura de Magistrado; e f. a Magistratura «*honra da* —.»

TOGÁDO, ou TOGÁTO (*Togado* é mais usual) adj. Que tras toga, ou tem emprego, cujo proprietario usa de toga: Magistrado.

TOJÁL, s. m. Mata de tojos. §. *Possuir dois tojaes;* i. é, quasi nada, coisa de pouca monta. *Sá Mir.* «Tudo nada, ou dois *tojaes*» touças de tojos.

TÒIÇA. V. Touça.

TOICÍNHO. V. Toucinho.

TOJÈIRA, s. f. V. Tojo.

TOJÈIRO, s. m. O que acarreta lenha para os fornos de pão. *Carta do Sr. D. Fernando para os de Santarem* no *Elucidar.*

TÒJO, s. m. Arbusto que é todo espinhos sem folha, serve de acendalhas para o fogo: *tójos*, plur.

TOISÒN, s. m. O tusão da Ordem de Cavallaria de Hespanha. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 11.

* TÓLA, s. f. chul. A cabeça: «dá na tóla» dizem as amas aos mininos: «Por solidéo na *tóla* uma bandeja» *Garção*, *Sonet.* 14.

TÒLAMÈNTE, adverb. Ineptamente, sem juizo.

TOLÀN, s. f. chul. Logração a tolo, *comer de* —, de graça á custa do logrado. V. Tolina.

TOLÃO, aument. V. Toleirão.

TÓLDA, s. f. Taboado, primeira coberta exterior dos navios, ou barcos, sobre que a gente anda; *tolda* da popa, ou da proa. *Vieira*, 5. 327. §. Obra de panno que cobre os barcos, e navios para abrigar do Sol, e chuva a quem vai sobre a coberta, tòldo. §. *Tólda do vinho;* a còr escura que elle toma perdendo a transparencia, a còr viva, e a limpeza apurada.

TOLDÁDO, p. pass. de Toldar. §. *Vinho toldado;* que fica escuro, não transparente. §. *Toldado de vinho*, quasi bebado. §. *O Ceo toldado;* i. é, nublado, anuveado, escurecido com nuvens. *V. do Arc.* 6. 24. *Arraes*, 1. 2. §. *Dia* toldado *de muita nebrina*. *H. Naut.* 1. *f.* 379. turvo, escuro. §. *Luz toldada;* a que não é clara como os dias de nevoeiro, a que ha nos lugares humidos, e cheios de vapor, nos paues, matas nos dias chuvosos, etc.

TOLDÁR, v. at. Cobrir com tolda; *v. g.* toldar *o navio*, *o theatro*, *o carro*. §. fig. Offuscar, nublar, anuvear, escurecer; *v. g. nuvens que* toldão *o Ceo:* e fig. «nuvens que *toldão* o entendimento» *Arraes*, 10. 9. «os ventos *toldão* os ceos com nuvens que adensão, e engrossão» §. *Toldar-se o vinho;* fazer-se de chrystallino, e transparente, escuro, e turvo. §. *Tolda-se o Ceo de nuvens*. *Vieira*, 4. *n.* 318.

TÒLDO, s. m. Tólda de barco; o que cobre as ruas, ou praças do Sol.

* TOLEDÀNO, adj. Natural de Toledo, ou pertencente a Toledo. «*Cadeira* —» *V. do Arc.* 2. 10. «*Canci-*

cilio —» *Cunh. Bisp. do Port.* 1. 3. *Estaç. Antig.* c. 38. *n.* 2.

TOLÈIMA, s. f. vulg. Tolice.

TOLEIRÃO, adj. Grande tolo.

TOLÈR, antiq. por *Tolher. Elucidario.*

TOLERÁDO, p. pass. de Tolerar. §. fig. Permittido, consentido. §. *Excomungado tolerado;* aquelle com que os fieis podem communicar, e nisto difere do *vitando.*

TOLERÀNCIA, s. f. O acto de tolerar, soffrer, sem permissão expressa, ou por lei, e permissão *civil*, ou *politica; v. g.* tolerancia *de ritos, ou religiões diversas da do paiz.* §. Soffrimento. §. Dissimulação com coisa prohibida. [§. *Tolerancia, Indulgencia:* a *tolerancia* dissimulando, sofre: a *indulgencia* soportando, e desculpando, perdoa. A *tolerancia* suppõi um mal, que se sofre; mas que não se desculpa, nem consente, nem approva, nem ainda permitte. Quem tem poder de o vedar e punir, julga mais conveniente sofrè-lo, para evitar outro mal maior; e dissimula, atéque se offereça opportunidade de o remediar. A *indulgencia* tambem suppõi um mal, mas ordinariamente leve, e sempre nascido ou de erro do entendimento, ou da inevitavel fraqueza da humana condição. O homem, que não tem por alheios os trabalhos e miserias dos outros homens, soporta este mal sem amargura, desculpa-o facilmente, perdoa-o com bondade. A *tolerancia* é um sofrimento quasi forçado; as circunstancias o aconselhão, e talvez o prescrevem. A *indulgencia* nasce do proprio coração do homem benefico, e dos nobres sentimentos que o animão; e suppõi uma alma boa, compassiva, propensa a desculpar e a perdoar. A propria *justiça sem indulgencia é injustiça*, diz um illustre escriptor moderno. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t. 2. pag.* 36. e V. o Art. *Indulgencia*, e ahi a differença de *Clemencia;* e no Art. *Sofrer* a differença de *Sofrer, Aturar, Soportar, Tolerar.*]

TOLERÀNTE, adj. Que toléra, soffre, permitte; *v. g.* o uso de varias religiões.

TOLERÁR, v. at. Permittir, tacitamente, dissimular com a coisa digna de castigo, censura. §. Levar com paciencia. §. Permittir por lei cultos dissidentes da Religião do Estado, e da maioridade da nação. [§. *Tolerar* é soffrer, não impedindo o mal, quem tem poder para isso; é deixar fazer, dissimulando; sofrer, fazendo semblante de que se não vè, ou se não entende, ou se não sofre. V. o Art. *Sofrer*, e ahi a differença de *Sofrer, Aturar, Soportar, Tolerar:* e V. o Art. *Tolerancia*, e ahi a differença de *Indulgencia.*]

TOLERÁVEL, adj. Que se póde soffrer: «tudo o que faz a vida deleitosa, e a morte *toleravel*» *Vieira.* como a *dor, mal, calor, frio, desgraça*, etc. não mui pezado, pungente, afflictivo, molesto, indecoroso, etc. §. Que admitte perdão, exoravel, não rigoroso, indulgente: «Christo será mais *toleravel* á terra de Sodoma, e de Gomorra, que aos que não admittem a sua doutrina» §. Não muito defeituoso.

TOLERÁVELMENTE, adv. De modo toleravel, soffrivelmente.

TOLÈTE, s. m. Páo fincado á borda do barco, no qual se enfia, e prende por umas voltas de corda ou estropo o remo, que faz apoio, e jogo nelle, como em fulcro. *Barros.*

TOLÈTE, adj. Algum tanto tolo.

TOLHEDÚRA, s. f. de Volater. O excremento das aves da caça. *B.* 2. 2. 9. alias *molleja, talhadura.*

TOLHEITO. V. Tolhido. antiq. *Flos Sanct. V. de S. Illefonso. Ord. Af.* 5. 58. §. 3. V. Tolhimento.

TOLHÈR, v. at. Prohibir, vedar. *V. de Suso, f.* 3. §. Obstar, estorvar; *v. g.* tolher *o mantimento ao inimigo: a tolda* tolhe *o Sol.* §. *Tolher a citação;* forens. antiq. embargar com allegações. *Orden. Af.* 3. 20. 17. §. *Tolher os membros;* balda-los, fazendo-os tolhidos. §. *Tolher o penhor ao porteiro*, impedir a penhora. *Ord. Af.* 3. *f.* 342. §. *Tolher* por *Talhar* vem na *cit. Ord. Af.* compar. os §§. 19. e outros do *L.* 5. *T.* 53. com o §. 17. ou ferir de sorte que tolha o membro, e o balde. §. Privar; *v. g.* a lei *tolhe* a legitima ao herdeiro inhabil. *Eufr.* 5. 5. §. Tolhia *a armada, que não entrasse;* ou *sahisse navio. Barros.* §. Prohibir, evitar, defender, estorvar: tolher *que case, que diga alguma coisa:* «pois não te *tolhe* a razão gozar das flores do monte» *Lobo, Egl.* 3. §. *Tolher-se de membros;* perder o uso delles por se encolherem com doença: baldar-se delles (do Ital. *Togliere.*)

TOLHÍDO, p. pass. de Tolher. §. Paralitico: tolhido *de membros;* baldado d'elles. §. *Ficar*, ou *andar de fallas* tolhidas *com alguem;* não se fallar por inimizade com elle. *Feo, Trat. S. Sabastião, e de S. Cosme, Disc.* 3.

TOLHIMÈNTO, s. m. O acto de tolher: tolhimento *do penhor;* não consentindo penhorar, ou tomando por força o penhor. *Ord. Af.* 3. *f.* 343. §. Por talhamento, cortamento vem na *Ord. Af.* 5. 53. §. 21. V. o que notei no Art. Talhar: mas V. o *T.* 58. §. 3. «salvo se houvesse hi ferida laida, ou *membro tolheito*» tolhido por aleijão de ferimento. §. Paralysia.

* TÒLHO, s. m. Peixe da figura de pargo, que se pesca no Algarve. *D. das Plant.*

TOLÍCE, s. f. A qualidade de ser tolo; necedade; parvoice. §. Dito, ou acção de tolo.

TOLÍNA, s. fem. chul. Logração do que come, e leva as coisas *gratis* á algum tolo.

TOLINÁR, v. at. e neutr. Chupar, gosar, levar á tolina, fazendo tolo a quem se deixa comer assim. t. chul.

TOLINÈIRO, adj. subst. O guilhote que gosta de comer, e lograr-se do alheyo com labia, boa feição, e taes artes.

TOLÍNHO, adj. dimin. de Tolo.

TÓLLE, s. m. *Tomar o tolle;* fr. ch. ir-se, despedir-se. *Leitão.*

TOLLÈTE, ou TOLÈTE, adj. (*Barreto, Ortogr.*) dimin. de *tolo*, ou *tollo.*

TÒLO, adj. Insensato, sem bom juizo, inepto. (de *toll* Allemão.) §. *Estar* tolo *de alguma coisa;* i. é, muito admirado della.

TOLÒNA, femin. de Tolão, toleirona.

TOLÒNTRO, s. m. A túbara, caroço. *B. Per.* Castelh. *Calombo* de golpe na cabeça.

TÒM, s. m. Certa inflexão da voz. §. Certo gráo de elevação, ou abatimento della, ou de outro som; *v. g.* o *tom* da agua, que passava, e cahia. *Palm.* 1. *P. c.* 17. *B. Clar. f.* 9. «o — da catadupa do Nilo» *Resend. Lelio.* «o *tom* da cahida» (de um grande cadaver.) *Barros*, 2. 2. 8. «*o tom* do arcabuz desparado» *Naufr. de Sepulv. f.* 89. «o tom *dos cavallos*» estrupido. *Chron. de D. J. I. c.* 28. §. *Dar o tom nos córos;* ferir o som em que se ha de cantar: e fig. nas sociedades, modas, etc. *dar o tom;* ser o autor a quem os mais imitão, fr. usual. §. fig. O brado; *v. g. o tom* de sua fama era tão sahido pelo mundo. *Palm. P.* 2. *c.* 85. *e aliàs freq.* §. *Dar tom ás fibras*, fr. Med. restituir a ellas a tensão, e força natural. §. fig. *O tom do estilo. Lobo, Corte, D.* 4. §. V. *Tono.* §. Herva officinal, vulgo *Peucedano.* §. Edificio como alcorão na Asia. §. *A este* tom *me disse outras coisas;* i. é, conformes a esta. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. «manda-vos Deus amar os inimigos como Elle os ama... e outras cousas *a este tom*» *Paiva Serm.* 1. *f.* 134. *ẏ.* no mesmo sentido, estilo. [V. o Art. *Som*, e ahi a differença de *Tom.*]

TOMÁDA, s. f. O acto de tomar; *v. g. a* tomada *de Ceuta, de um navio;* preza, expugnação: cobrando o que se lhe deve por foro, ou direito: «de haverem algumas *tomadas*» (de gallinhas, etc.) *Ord. Af.* 2. *f.* 144. §. Acto de tomar; prender: *pagou tanto de* tomada, *v. g.* do escravo fugido e prezo polos *capitães de campo*, ou *do mato;* mão posta.

TOMADÈTE, adj. dimin. de Tomado:

do: tomadete *de vinho;* tocado delle, quasi bebado, esquentado. *Prestes*, *f.* 53.

TOMADÍA, s. f. O acto de tomar conquistando, cativando, aprezando *B.* 3. 1. 3. «com as *tomadias* (de corsario) ficou tão poderoso, etc.» fazendo apprehensão: *v.g.* tomadia *de escravos*, *de contrabandos*, *de effeitos do inimigo. Barros. Arraes*, 5. 12. §. Direito de tomar mantimentos, e roupas entre os Senhores, e vassallos, e malados. *Ord. Af.* 1. *f.* 160. *Man.* 2. *T.* 11.

TOMADÍÇO, adject. Agastadiço, vidrento, enfadadiço, accellerado, assomado: desconfiado, transt. do animal de carga que facilmente se *toma*, ou fere nas costas com a sella, albarda, etc.

TOMÁDO, p. pass. de Tomar. V. §. Tomado *de vinho;* bebado. *Luc.* 10. 5. §. *Tomado de medo;* medrozo, dominado do medo. *Leão*, *Chron. Af. V.* §. *Tomado do sono*, *de amor*, *de zelos*, *e ciumes:* «a alma não está *tomada*, nem espantada da enormidade dos peccados» *Paiva*, *S.* 1. *pag.* 27. ℣. «Sertorio nunca o virão *tomado de medo*, nem alvoroçado d'alegria, mas sempre igual nos perigos, e na victoria» *idem*, *S.* 1. *f.* 105. *e f.* 132. «*tomado* o espirito destes affectos» §. Apanhado, tomado *a corso*, *á fome*, *em laço*, *ou brete*, *ao candeyo.* §. Picado, offendido, resentido. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 88. tomado *d'isso. Ined. III.* 222. §. *Tomado* da pobreza. *B.* 3. 2. 1. §. O animal de tiro, ou carga se diz *tomado*, por inchado; ou ralado, ferido da sella, albarda, cangalhas, e arreyos. §. «Coisa — ás mãos» conhecida, apalpada, mui averiguada, concluida, convencida, *v.g. engano —*, *mentira tomada ás mãos*, palpavel, apanhada. §. *Tomada a cadella;* ou outra femea de animal, que anda em brama, *tomada do cio*, e desejo de macho: fig. *Cam. Filod.* 1. *sc.* 7. «sua ama que se levantou da cama por ouvi-lo, está *tomada*, assi a tome má trama»: «*tomado de amor*» ferido; possuido, ou possesso: «*tomado* do Demonio» *Paiva*, *Serm.* «se partio... não *tomado* de sua pertinacia; e descortezia» *Lucena*, 4. 5. talvez como o cavallo *tomado* ou magoado da má sella, ou albarda, sentido, dorido na *tomadura.* §. Agastado, agravado. *Luc.* 16. 4. escandalizado. §. — a besta, magoada, ferida.

TOMADÒR, s. m. O que tomou; *v. g.* alguma praça, ou preza nautica. *Chron. J. I. por Leão*, *Ined. I.* 528 «aos *tomadores* de Arzila.»

TOMADÚRA, s. f. Matadura, ferida da besta, que se tomou da sella, ou albarda mal cheya, ou carga mal posta, nas costellas, ou na sernelha, etc.

TOMAMÈNTO, s. m. O acto de tomar: «tomamento *de armas*, roldas, e velas» *Ined. I.* 268. *e III.* 88. tomamento *da villa:* o *tomamento* de algum por senhor da terra, como os moradores das behetrias tomavão. *Elucidar.*

TOMÁR, v. at. Receber o que se dá. §. Aprehender com a mão. §. *Tomar alguem pela mão*, *pelo braço;* ir levantando-o, e guiando-o. §. *Tomar as armas;* vesti-las, e levar as de ferir: *gente capaz de* tomar *armas;* i. é, de servir militarmente. *Barros.* §. Tolher, atalhar; *v.g.* tomar *a corrente a um rio*, *o caminho. Sousa.* §. *Tomar amizade*, *odio a alguem;* vir a ter-lhe amizade, odio. §. *Tomar alguma coisa sobre si;* encarregar-se della; *v.g. tomou* sobre si o risco da carregação. *Tomar fogo a lenha*, *a polvora*, i. é, arder. §. *Tomar alguem fogo;* esquentar, irar-se. §. Ganhar por armas, conquistar, captivar; *v.g.* tomar *uma praça*, *navio*, *posto*, *cidade.* §. *Tomar por amigo*, *juiz*, *arbitro;* receber o que se lhe dá, ou por escolha. §. *Tomar o fresco;* expôr-se a elle. §. *Tomar folego;* respirar. §. *Tomar alguem; v.g. pelos cabellos;* agarra-lo. §. *Tomar o navio terra;* aportar. *Albuq.* 4. *c.* 6. e assim *tomar*, ou *vingar o cabo. Eufr.* 2. 5. §. Considerar; *v. g. tomado* este homem pelo lado de seu nascimento. *V. do Arc.* 1. 2. §. Interpretar, avaliar; *v.g.* esquecervos eu tanto, não sei como o *tome. Eufr.* 5. 1. §. *Tomar a occasião;* usar, aproveitar-se della. §. *Tomar o tempo a alguem;* interrompe-lo, occupar-lho, pejar-lho. §. *Tomar* o *remedio pela boca*, como o alimento; i. é, receber no estomago, receber o remedio, ou mezinha por baixo nos intestinos. §. *Tomar á sua conta*, alguma coisa; encarregar-se della, entender nella. §. *Este homem* tomou-me *á sua conta;* i. é, pegou, engou comigo, para me perseguir. §. *Tomar a mal;* receber mal, interpretar mal, lançar á má parte, escandalizar-se. §. *Tomar;* entender, avaliar, julgar, interpretar; *v.g.* tomou *o vosso dito*, *ou acção noutro sentido;* tomou-o *por injuria*, *ou beneficio.* §. *Tomou o caminho de Roma;* i. é, metteu-se a elle, poz-se em marcha para lá. §. Receber, aceitar, ouvir: *v.g.* tomou *o meu conselho.* §. *Tomar a figura de Leão;* transformar-se nella. §. *Tomar sono, descanço;* i. é, dormir, descançar. §. *Tomar gosto em alguma coisa;* receber, e te-lo com ella depois de a tratar, conversar. §. *Tomar o gosto;* provar: fig. examinar, experimentar: «as almas bem organisadas depois que *tomão o gosto á*, ou antes *da* virtude, entejão tudo o que lhe he contrario» §. Recolher, apanhar; *v.g.* tomar *as abas*, ou *fraldas do vestido. Vieira.* §. *Tomar a morte por suas mãos;* matar-se, ou fazer com que morra. §. Usurpar; *v.g.* tomou *o titulo de Rei: item*, usar delle legitimamente: «usou sempre do titulo de Regente, e só *tomou* o titulo de Rei por morte de seu irmão D. Sancho 2.°» §. *Tomar alento*, *folego;* respirar. §. *Tomar a luz;* tolher, tirar pondo-se diante do corpo luminoso. §. *Tomar a direita;* i. é, ir para a parte direita. §. *Tomar a costa na mão*, fr. naut. navegar seguindo a direcção da costa. §. *Tomar ordens;* ordenar-se. §. *Tomar as ordens de alguem;* recebe-las. §. *Tomar resolução;* resolver-se. §. *Tomar alguma coisa a peito;* olhar para ella como importante, fazer conta de a concluir. §. *Tomar o alheio;* furtar. §. Sobrevir, apanhar, alcançar; *v.g.* pola manhã *a tomarão* dores grandes, e pariu um filho. *Resende, Entrada del Rei em Castella:* tomou-nos *a noite longe de casa:* «a cama era onde os *tomava a noite* (aos Missionarios) sobre a mesma areya» *Vieira*, 15. 32. *ás vezes* toma-nos *a morte d'improviso; não vos tome a noite escura ante que vos acolhaes. Sá Mir. Carta* 5 *est.* 42. «*tomou-nos* fuão a noite com praticas» não nos deixou repousar; assim como *tomar o tempo: tomou-o a noite* naquelle lugar; sobreveyo-lhe, anoiteceu-lhe: *tomou-lhe a noite* com conversas; deteve-o toda a noite. §. Achar, encontrar: «onde quer que o *tomava* quem para este Santo ministerio o vinha demandar» *V. do Arc.* 1. 16. fig. andai a tento, não *vos tome a morte* de subito, e desprovidos» §. *Tomou-me o sono;* isto é, adormeci. *Lucena.* § *Tomar o animal a femea;* ajuntar-se para a fecundar; e *ave tomada;* i. é, fecundada. §. *Tomar aves*, *peixes;* i. é, caçar, pescar. *Eufr.* 2. 3. *Arraes*, *Prol.* §. *Tomar alguem em palavras*, faze-lo dizer, ou confessar coisa a elle damnosa, com razões capciosas «Quizerão os Pharizeus *tomar a Christo em palavras*» (fazendo-o approvar o tributo, e desagradar ao Povo; ou fazendo-o desapprova-lo para o criminarem com o Procurador do Cesar.) *Paiva*, *Serm.* 3. 79. ℣. §. Occupar: «Vem-nos *tomar* as magoas quando estamos mais assegurados dellas» *Men. e Moça*, 1. *c.* 4. «— sobre si alguma divida, obrigação» fazer-se responsavel por ella. *Barr.* 2. 5. 10. §. *Tomar em coche*, *andor;* receber nelle a pessoa que vai no coche, andor, batel, esquife, etc. §. *Tomar posse;* recebe-la, apossar-se. §. *Tomar em caso de honra;* i. é, julgar, ter o caso em conta de coisa, que toca á honra. § *Tomar a bem*, *a mal; tomar bem*, *ou mal;* receber impressão, julgar: *eu me* tomo *isso a boa estreia;* eu o julgo por boa estreia. *Uliss.* 2. 2. §. *Tomar*

mar por perdido; confiscando, aprehendendo, o que por as leis perde a pessoa a quem se toma. §. *Toma-la com alguem*; i. é, engar, pegar com elle, ter razões; dar-lhe culpas de alguma coisa. §. *Tomar-se de ira*, *vaidade*, *colera*, *vinho*; deixar-se preoccupar, vencer, e perder o uso da razão. *Arraes*, 1. 20. §. Imitar, adoptar; *v. g.* leis que *tomárão* das de Licurgo » *Barros*, *Elog.* 1. §. *Tomar ás mãos*; apanhar, prender. §. Convencer, colher evidentemente; *v. g.* isso he impostura *tomada ás mãos.* V. *Arraes*, 3. 35. §. *Hora* tomai-vos *lá com elle*; i. é, embaraçai-vos, havei-vos com elle. §. *Tomar por si algum dito*; i. é, julgar que o dicerão pela pessoa que o toma por si. §. *Tomar a côr*; receber a tinta, tingir-se; fig. « a informação *tomou a côr* da paixão do informante » : « Legislação que *tomou a côr* da filosofia, e costumes do tempo » : « mancebos que *tomão a côr* da doutrina, e educação em que os embebem » §. *Tomar-se*; agastar se, offender-se. *Pantal. d'Aveiro*, c. 91. « não *se tomou* o Judeu em lhe eu responder, e chamar sambenitado » *Ulis* 1. sc. 5. « como *se tomou* de lhe cairem na melgueira » (fig. da besta que tem tomadura, ferida.) *Arraes*, 6. 11. §. *Tomar* tem os *oo* mudos, excepç. eu *tòmo*, tu *tòmas*, elle *tòma*, elles *tòmão*: subj. eu, e elle *tòme*, tu *tòmes*, elles *tòmem*: Imperat. *toma.* §. V. *Tomares.* subst. [§. *Tomar a palavra*: assim dizem hoje alguns, traduzindo á lettra o Francez *prendre la parole*, para significarem o que *se adianta a fallar primeiro que os outros* em algum ajuntamento, e sobre algum negocio, que ahi se trata. Em melhor portuguez dizemos *tomar a mão*: *v. g.* na *Vida do Arceb. l.* 1. *c.* 22. « *aqui* tomou a mão *o Provincial*, *e foi proseguindo no mesmo argumento* » e no *L.* 2. *c.* 10. « *tomou* o Arcebispo *a mão*, vendo consumida a tarde, etc. Pelo contrario *tomar a palavra* é expressão que nos nossos classicos significa *receber de alguem a promessa*, *faze-lo prometter*: como *v. g. em Fern. Alv. Lusit. Transf. l.* 2. *Pros.* 10. « mas quero, primeiro que peça esta merce, *tomar-vos a palavra*, que não haveis em nenhum caso de negar-ma, etc. » *Glossar. por D. Fr. Franc. de S. Luiz p.* 131. §. *Tomar, Receber, Aceitar*: *tomar* alguem alguma coisa, é havela a si; havê-la á mão, apprehendela com a mão. Não involve, nem suppõi acção estranha, que nos mande, ou dê, ou offereça essa coisa; nem idea de movimento que a traga a nós. *Tomamos* o vestido, o chapeo, a espada; *tomamos* o livro para ler, a penna para escrever, as armas para brigar; *tomamos* amor, odio, asco; *tomamos* occasião, tempo, etc. *Receber* é tomar o que se nos dá, ou se nos offerece, ou se nos manda, ou vem a nós. *Recebemos* um presente, um favor, uma injuria; *recebemos* um hospede, uma visita, uma noticia, uma ferida na guerra, etc. *recebemos* o foro que se nos paga, o dinheiro que se nos deve, etc. *Aceitar* é receber com agrado e boa sombra, e tambem approvar, assentir, dar consentimento, autorizar o que se nos offerece, ou propõi. *Aceitamos* um obsequio, uma graça, uma offerta: *aceitamos* as condições de um contrato, a proposta que se nos faz, a obrigação que se nos impõi, etc. *Aceitamos* a offerta que alguem nos faz do seu prestimo, e não a *recebemos*, nem *tomamos*. *Recebemos* um insulto, uma injuria, uma descortezia, e não a *tomamos*, nem *aceitamos*. Finalmente *tomamos* as armas para ir á guerra, e não as *recebemos*, nem *aceitamos*, *etc. idem. Synonymos*, *t.* 1. *pag.* 112.]

TOMÁRA, s. f. *Couto*, 9. *c.* 30. « remetteo a elle com huma *tomára* que he huma arma cruel. »

TOMÁRES, s. m. pl. *Ter dares*, e tomares *com alguem*; i. é, tratos, conversações, connexões, disputas, etc. fr. famil.

TOMÁTE, s. m. Hortaliça vulgar; especie de fruto que nasce de uma planta pequena, com tallos felpudos, cheiro forte, para guisar molhos; é vermelho em maduro, e tem florinhas amarellas, donde nasce o fruto que é redondo, ou dividido antes marcado, como alguns mellões com uns regos a espaços, etc. *(Solanum pomiferum.)*

* TOMATEIRO, s. m. Planta hortense de talos e ramos felpudos, cheiro forte, flores amarellas, que produz os tomates.

TÒMBA, s. f. Remendo no rosto do sapato.

TOMBADÍLHO, s. m. Naut. Meia coberta sobre o castello de popa.

TOMBÁDO, p. pass. de Tombar.

TOMBADÒR, s. m. O que faz tombo; ou atomba terras, etc. §. Que dá tombos, lançando d'alto abaixo, ou levantando, e deixando cair; *tombador* de pedras, de lenha para o valle.

TOMBÁR, v. n. Cair. *Ledo*, *Orig. f.* 82. *Eneida*, *IX.* 104. tomba *Eurialo. Elegiada*, *f.* 176. « qual *tomba* alli co a trouxa que trazia » *Barros*, 2. 3. 4. « *tombando* uns por cima dos outros fugião a des homens » §. Retumbar. *Barros*, *Clar.* tombava *a vos agradavelmente*: e *Dec.* 3. *L.* 3. *c.* 5. « *tombava* a folha das arvores cahindo no rio mui coberto de arvoredo » : « Precipitosa enchente salta e *tomba*. Na foz profunda com medonho ruido » e l. 8. 7. « huma pedra vir *tombando* » (por ladeira.) §. v. at. Dar tombo, derrubar: botar d'algum alto para baixo: *v. g.* *tombar* a lenha da ladeira para o valle. §. *Tombar terras*; fazer o tombo dellas. (V. Atombar.) Por tão leve cousa houverão estas duas Coroas *tombar* o Mundo todo medindo, e demarcando, de Leste a Oeste... os Ceos » *Lucena*, 3. 15. (fala da averiguação sobre as Molucas entre Portugal e Castella no tombo de D. J. III. e Carlos V.)

TÒMBO, s. m. Quéda, ou golpes que dá a coisa cahindo, volvendo-se, e saltando; *v. g. os* tombos *do dado*. *V. do Arc.* §. *Rede de tombo*; especie de rede de caçar aves. *Eufr.* 1. 3. §. *Jugar a justiça aos* tombos *do dado*; i. é, incertamente, sem conselho certo, e determinado. *Macedo.* como acontece a sorte aos litigantes sob Juizes máos. §. *Tombo*; inventario authentico dos bens, e terras de alguem com suas confrontações, rendas, direitos, encargos, demarcações, etc. §. *Torre do Tombo*; a casa em que se conservão os Livros, Registos, ou Originaes das Leis, Escrituras Publicas, Contratos, Tratados com as Nações Estrangeiras, etc. e outros papeis authenticos do Reino. §. fig. Dizemos que *é tombo*, o homem muito noticioso, e erudito: *it.* o que sabe as noticias, e anecdotas da terra onde vive, conhece tudo, e dá informações de todos.

* TOMBORO, s. m. antiq. Comboro. *Elucidar.*

TOMENTÉLLO, s. m. V. Tomento.

TOMENTÍNA, s. f. Herva *(naphalium.)*

TOMÈNTO, s. m. Parte fibrosa aspera do linho, que se tira ao assedado, e é a ultima escoria, ou alimpadura para o afinamento delle. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 21.

TOMILHO, s. m. Arbusto de varias especies, é aromatico: e de suas flores extrahem as abelhas o melhor mel.

* TOMIM, s. m. antiq. Pezo menor do que a outava; do Hespanhol Tomine. *Hist. Geneal. Prov.* 2. *f.* 464.

TÒMO, s. masc. Volume de alguma obra. [§. *Tomo*, *Volume*: a divisão, que o autor de uma obra faz, das materias, que nella tracta, distingue os *tomos*: *tomo* quer dizer divisão, e applica-se ás divisões maiores das obras litterarias. A encadernação separa os *volumes*. Pode um só *tomo* formar dois ou mais *volumes*, pode um só *volume* comprehender dois ou mais *tomos*. Não é nem pelo numero dos *tomos*, nem pela grossura dos *volumes*, que se deve fazer juizo da sciencia, ou erudição do autor. Algumas obras ha que constão de muitos *tomos*, e se achão encadernadas em muitos e grossos *volumes*, as quaes poderião, sem perda da litteratura, reduzir-se a um só *tomo*, e encerrar-

rar-se em um só, e bem pequeno *volume. Synonymos por Dom Frei Francisco de S. Luiz, tom. 2. pag.* 21.) §. fig. Substancia, importancia, momento, que tem corpo, ser, e realidade: «por homem de grande *tomo*, e saber» *Leitão d'Andrade, Dial.* 17. *p.* 480. *Cam.* «que invisivel sahindo a vista o vê, mas para o comprehender não lhe acho *tomo» coisa de nenhum* tomo. *Eufr.* 1. 1. *caçadores de mais* tomo. *idem*, 1. 3. «fazenda grossa dada por coisa aerea, e de nenhum *tomo*, qual era a honra da jurisdicção» *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 1. «razões, quanto mais pezo, *e tomo tem» H. Pinto.* §. *Homem de tomo, e lombo;* i. é, bem fornido de membros, e lombo: fig. de merecimento, e valor. *Aulegr. f.* 82.

TÒMORO, por *Comoro*, se dizia em Bragança. *Elucidar.* (de *tumulus*, e *cumulus.)*

TÒNA, s. fem. Pelle, casca de pouca grossura; superficie: *v. g.* a tona *da romã*, é mais grossa que a *tez* do pecego; *a* tona *da arvore; a* tona *da cebola.* §. *Á tona d'agua;* quasi á superficie. *Vieira.* §. *Uma tona de terra*, ou *areia;* i. é, uma camada de pouca grossura. *Barros, Dec.* 1. «os montes talvez constão de *tonas* de terra, areia, conchas.»

TONÀNTE, adj. e subs. Epiteto poet. que se dá a Jove: «e *Jupiter tonante*, que trovòa.»

TÒNE, s. m. Uma sorte de embarcação Asiatica, alias *almadia. Andr. Chron. J. III. P.* 4. *c.* 75.

TONÉL, s. m. Vaso de aduella, que leva de 50 até 75, e mais almudes; ou 2 pipas. §. *Toneis* por toneladas, medida do buco do navio. *Barros*, 2. 3. 1. «a mayor náo que então andava na India (1509) era de 400 *toneis.*»

TONELÁDA, s. f. Medida, pela qual se calcula o porte, e frete dos navios, a respeito da carga, e se avalia pelo pezo: 2$ arrateis fazem uma tonelada. §. «A verdadeira *tonelada*, ou *tonel* de vinho deve levar 50 almudes, e a *pipa* 25 almudes» *Foral delRei D. Manuel.* §. fig. Porte do navio; *v. g. navios de mais* toneladas. *Barros.* §. fig. Peitos de mais *toneladas* de valor, de brios, de perfidias, d'ousadias, etc.

TONELARÍA. V. Tanoaria.

TONELÈIRO, s. m. O tanoeiro que faz toneis.

TONELÈTES, s. masc. *Toneletes* das armaduras, ou peitos de armas; são uma como fralda, ou fraldão, ou peças que descem da cintura talvez até os joelhos, como pernas separadas umas das outras. *Vasconc. Arte.* (Franc. *tonnelle*, ou *tonnellet.)*

* TONÍDO. V. Sonido. *B. Per.*

TONÍLHO, s. m. Toada musica seguida de instrumento, ou voz.

TONÍNHA, s. f. Atúm novo femea.

TONÍNHO, s. m. Atúm novo pequeno.

* TONIONEIA, s. f. Ave do Brazil, mui pequena, e que se diz ser a mais pequena ave do mundo. *Blut. Voc.*

TONITRUÒSO, adj. Sujeito a trovoadas, infestado dellas; *v. g. estação* tonitruosa; *anno* tonitruoso, de trovoadas; *região* tonitruosa: «*Tonitruoso* Jupiter com a rubida dextra o rayo ardente.»

TÒNO, s. m. *Tòno musico*, ou *modo;* uma ideya, e determinada disposição de harmonia; moda, aria, musica de alegrar, e recrear, profana. *Vieira*, 16. *fol.* 293. §. Tom de voz de quem falla. *Eneid. XI.* 72. §. *Pòrse em tono de fazer alguma coisa;* i. é, em som, e modo, disposição, acto. *Eufr.* 3. 2. §. Titulo de grande no Japão. *Lucena.*

TONÒA, s. f. O concerto que se faz á louça da adega, toneis, pipas, e outras vasilhas; *fazer a tonoa;* concertar a tal louça. *Alarte*, 114. *e* 118.

TONOÈIRO. V. *Tanoeiro*, como hoje se diz. *Ord. Af.* 1. *f.* 411.

* TONSÁDO, p. de Tonsar. *Agiol. Lusit.* 3. 705.

* TONSÁR, v. at. Tosquiar, cortar o cabello, ou lã.

TONSÚRA, s. f. Córte que o Bispo dá com a tesoura nos cabellos do ordinando de ordens menores, ou de *prima tonsura.* §. A coroinha que elles trazem. §. O acto de tosquiar, ou aparar o cabello da cabeça, ou da barba longa, ou outro qualquer cabello. *Severim, Disc.* 4. «depois de trazer muitos annos barba (S. C. Borromeo) a cortou, tendo por melhor a *tonsura* della.»

TONSURÁDO, p. pass. de Tonsurar.

TONSURÁR, v. at. Fazer, ou abrir tonsura: «*tonsurarão* o tolo, e metterão-lhe em cabeça que era ordenado.»

TONTEÁR, v. n. Fazer, dizer tontices. §. Ter tonturas, estar, ficar tonto.

TONTÈIRA, ou antes TONTÍCE, s. f. Lezão do juizo causada da velhice. §. Dito, ou acção de quem tem a tal lezão: «que ter hum velho amor não he *tontice*» *Garção.* delirios de velho.

TÒNTO, adj. De juizo lezo com os annos. §. O que não está muito em si, e em seu acordo com sono, golpe na cabeça, com fumos, vinho, etc. com verbasco, trevisco.

TONTÚRA, s. f. Tonteira de cabeça por fraqueza, etc. differe de tontice, o doente tem *tonturas;* é tão velho que padece já *tontices*, por lesão da memoria, do entendimento pouco certo.

TÓPA, s. m. Um jogo pueril, que se joga com um osso de 4 faces.

TOPÁDA, s. f. Golpe de encontro com o pé. §. *Dar uma topada;* no fig. obrar mal por fragilidade, fraqueza inconsiderada, casual: fr. famil.

TOPÁR, v. n. Encontrar com alguem, ou alguma coisa á caso, e imprevistamente, ou de proposito; dizemos intransit. *topar com alguem*, ou transit. *v. g. topei-o* na calçada do Duque. *Barros*, 2. 1. 7. *e* 1. 5. 9. *e* 3. 1. 2. §. fig. Dar; *v. g.* topar *com os olhos;* reparar, reflectir, parar com reflexão. *Vieira.* §. No jogo de parar, é ter, ou acceitar a parada: *tópo tudo.* §. *Homem que topa tudo;* famil. se diz o que aceita todos os negocios bons, e máos; o frascario, que não escolhe os objectos das suas torpezas, e se mistura com boas, e mas femeas: que bebe, e come de tudo. *Dinis, Poes.*

TOPÁZ, s. m. V. Topazio. *B. Per.* Christão mistiço de Malaca. *Lucena.*

TOPÁZIO, s. m. Pedra preciosa transparente, e brilhante de còr amarella.

TÓPE, s. masc. Choque, encontro de duas coisas que se topão; *v. g.* tope *das bolas no jogo.* §. Óbice, obstaculo. *Arte de Furtar, f.* 360. *Vieira, Cartas, T.* 2. *f.* 69. «he todo o *tope* deste ajustamento» §. Golpe de martello nas ferrarias. *Esping. Perf. fol.* 7. §. Laço de fita que se pòi no vestido, calçado, ou chapeo. §. *Tòpe da gavea;* a mais alta sumidade della, onde a véla issada topa, e não pode ir mais acima. *Vieira*, 3. 76. *col.* 2. «issar até os *topes*» (o panno nautico na bonança.) §. «— da meza» *Resend. Chron.* V. Tòpo, Cabeceira.

TOPETÁDA, s. f. Cabeçada, encontrão: «dar com o rosto huma *topetada*, em hum penedo» *Clar.* 2. *c.* 27. marrada de toiro, carneiro, etc.

TOPETÁR, v. n. *Marrar; v. g.* topetando os carneiros. §. fig. Chegar, alcançar com a altura; *v. g.* torres, cujas ameias vão *topetar* com as estrellas. *Vieira.*

TOPÉTE, s. m. O cabello de diante da cabeça, que se riça, e penteia: «deixa aos Judeus trazer *topetes* como aos Christãos» *Ord. Af.* 2. *f.* 52. (era uma das queixas que os Ecclesiasticos fazião del-Rei!!!)

* TOPETÈIRA, s. f. Peça de arreio, armadura que se pòi na testa do cavallo. *Hist. Geneal. Prov.* 2. 347. V. Testeira.

TOPETÚDO, adj. Que traz topete.

TOPIÁRIA, s. f. A arte de fazer figuras de murta, e outros arbustos nos jardins. *Freire, Elysios.*

TÓPICO, adj. *Remedio topico;* o que se applica sobre a doença; *v. g.* cataplasmas, etc.

TÓPICO, s. m. Lugar commum de que se tira argumento oratorio; *v. g.* os *topicos* de Aristoteles, de Cicero.

* TOPINAMBA, s. m. Nome, com que

que erão chamados os da America meridional. *Vieira*, *Hist. do Fut.* 304.

TÒPO, s. m. O remate, a ultima parte onde termina alguma coisa; *v. g.* o tôpo *do corredor*, *o* tôpo *da escada*, o ultimo degráu de cima: «no *topo* do padrão estava huma Cruz» *Barros.* o topo *do mastro. Vasconc. Notic.* «*topo* do morro» *Mendes Pinto*, *c* 16. *da meza.* §. *Topos;* os extremos das vigas, ou barrotes.

TÓPO, s. m. Choque, encontro: *no primeiro* tópo. *Inedit. III.* 143. V. Tope.

TOPOGRAPHÍA, s. fem. Descripção geographica de um lugar em particular.

TOPOGRÁPHICO, adj. Que respeita á topographia.

TOPÓGRAPHO, s. m. Que descreve topographicamente.

TÓQUE, s. f. Tocamento, contacto: «o *toque* de suas mãos fez o milagre» *Vieira.* V. Tacto. §. Leve impulso: fig. ao *toque* de qualquer peita dão com a justiça d'avesso» *Arraes*, 5. 2. §. Som d'instrumento soante; *v. g. a* toque *de sino*, *caixas*, *clarins.* §. *Dar toque;* topar, tocar; *v. g. deu o navio um* toque *no fundo. Barros.* §. *Toques de pincel;* os rasgos delles nas sombras, e luzes, da maneira, dos quaes se indica, e deixa sentir o caracter do objecto representado. §. *Pedra de toque;* aquella em que se roça o oiro, ou prata para da còr que nella deixão se esmar o seu quilate. §. Prova, ensaio, da bondade; *v. g. fazei* toque *dos vossos*, e quantos mais quilates cada um tiver de merecimento, tantos lhe dai de galardão. *B. Clar.* 3. *c.* 14. ou *f.* 186. *ỹ. Ediç. de* 1661. «sois bons na vista, e no *toque* (mais attento exame, ou experiencia, ensayo) enganos» *Lobo*, *Peregr.* §. Demonstração da bondade, ou maldade da coisa; *v. g.* não são necessarias palavras usemos das obras que estas são *o toque da verdade. B. Clar. c.* 12. «escolher as occasiões he o mais verdadeiro *toque do entendimento*» *Lobo.* §. fig. Quilate; *v. g. pedra preciosa do mesmo* toque. *Palm.* 4. *P. f.* 32. no fig. «segundo os *toques* de seu merecimento» *Eufr.* 1. 1. *f.* 21. *ỹ. do mesmo* toque *de outra coisa;* i. é; da mesma bondade. *Conspir. f.* 460. «as almas são do *toque* das celadas» i. é, duras, esforçadas, ou fortes como o aço: «erão *do toque*, e inclinação bestial dos outros» *M. Lus.* «tentação... he o *toque* (exame, ensayo, experiencia) *de* quanto estimaes a Deus» *Paiva*, *S.* 1. *fol.* 103. coisa que mostra o valor moral: «*o toque da verdadeira inteireza* é serdes inteiro onde, e quando ninguem o sabe para vos louvar disso» §. Golpe no sino, á porta para abrirem: fig. «abre o coração aos *toques* do Divino esposo» movimennto, impulso; *v. g. um* toque *da graça Divina.* §. *Dar um toque na murmuração;* murmurar sem ferir, nem escandalisar. *Lobo.* §. Golpe, paneada: «dar um *toque* no inimigo» *Couto*, 5. 5. 3. §. *Toques da mão de Deus:* (trabalhos.) *M. Pinto*, *c.* 37. «justificardes *os toques* da mão do Senhor» (allude ao *manus Domini tetigit me.)*

TÓQUE EMBÓQUE, s. m. Jogo de bola com aro, etc.

* TOQUÈIXO, s. m. ant. Toucado, de que usavão as mulheres. *Cardoz. Dicc. B. Per.*

TORÁL, s. m. O cabeção da camisa das mulheres, separado da fralda, como algumas mulheres do vulgo usão fazê-las de lençaria mais grossa. §. *O toral da lança*, o terço mais forte della.

TORÀNJA. V. Toronja.

TORÃO, s. m. Bollo de nozes, amendoas, e mel. *Tenr. Itin.*

* TORÁR, v. at. Cortar com a serra a arvore, dividi-la em toros.

TORÇÁL, s. m. Cordão de varios fios de seda, oiro, etc. servia de adorno nos vestidos antigos, hoje serve de acazear vestidos. (Franc. *retors.)*

TORÇALÁDO. V. Torcelado.

TORÇÃO, s. m. V. Terçol. §. Dòr aguda nos intestinos causada de colica biliosa. V. Torcilhão. «Cavallo com *torsão*, burro com mosca.»

TORCEDÒR, s. m. Instrumento, ou pessoa que torce, e aperta com molestia, e tortura; *v. g. o* tercedor *dos tratos*, aziar, arrocho, garrote: fig. «dava Deus uma volta ao *torcedor* com os trabalhos, miserias, fomes, sedes» *Vieira*, 10. *f.* 75. *col.* 1. ahi mesmo enumera todos os males fisicos e moraes com que Deus o atormentava. §. fig. O que dá tratos. §. fig. *O amor profano he* torcedor *dos corações humanos. Vieira.* §. «Esta difficuldade foi atégora o *torcedor* de todos os entendimentos dos expositores sagrados» *Histor. do Futuro.* §. «Que a inquietação de Evora fosse o *torcedor* de seus merecimentos» *P. Rest.* §. Coisa com que molestamos alguem, para o dobrarmos a nosso intento. *Hist. do Futuro*, *f.* 305. *n.* 284. aziar de dòr.

TORCEDÚRA, s. f. Acção de torcer. §. A alteração feita na coisa torcida. §. Volta que dá; *v. g.* o rio tortuoso. *B.* 4. 1. 10. «nos cotovelos de terra das *torceduras* do rio» §. *Justiça sem* torcedura; i. é, direita, sem violencia della, sem desvio do direito caminho. §. Torção. *Curvo.*

TORCELÁDO, ou TORÇALÁDO, adj. Ornado de torçaes. *Lei de* 27. *Jul.* 1586. §. 37. *e seg.*

TORCÈR, v. at. Fazer volver qualquer coisa sobre si, de sorte que se desarrangem as fibras: *v. g.* torcer *a rama de uma planta*, *o pé*, *o talo;* torcer *um braço;* torcer *a chave*, *a folha da espada.* §. *Torcer alguem;* muda-lo com violencia, força de seu sistema, intento, conselho, ou presupposto. *Ferr. Poem. Tom.* 1. *f.* 225. «*torcer* o animo *das* más inclinações *ás* virtuosas» inclinar com violencia: «não he necessario *torcer* ninguem para donde lhe asenão com coisa de prazer, ou ganho; basta inclina-lo, ou apontar-lha» §. — sentença, dar-lhe sentido não recto. §. Tirar a direcção, ou posição recta: *v. g.* torcer *a boca;* torcer *os olhos*, *os lumes*, *o focinho*, *com aversão*, *ou inveja:* «a inveja, e o odio *torcerão* os olhos a Saúl» *Calvo*, *Homil.* 2. *P.* 2. *f.* 29. §. *Torcer o rosto ao inimigo;* retirar-se delle. §. *Torcer o rosto;* no fig. desaprovar. *Sousa*, *H.* 1. 2. 27. *e V. do Arc. L.* 2. *c.* 25. §. *Torcer caminho;* ir com rodeio, e não via recta. §. *Torcer o passo;* voltar a traz, ou desviar-se do caminho que se tomára. §. *Torcer*, n. não seguir a direcção recta: *v. g.* torce *o rio; a planta:* ou *torcer do caminho*, (nós *torcemos* do nosso caminho. *Clarim.)* «Qual se arripia a linfa fugitiva se *da* pedra, que a atalha, *torce*, e esquiva» §. Virar; torcendo *as redeas*, para mudar o caminho que o cavallo levava. *Eneida*, *XI.* 187. «*torcer os passos*» mudar do caminho que levava. *Cruz*, *Poes.* §. *Torcer as leis;* dar-lhe sentido forçado, e mal applicado. *Arraes*, 5. 2. «*torcer o teyor das leis* por odio, ou graça»: «*torcer a sua lei* ao vosso gosto» *Paiva*, *Serm.* 1. 87. (i. é, a de Deus) violenta-la a accommodar-se, ajustar-se, quadrar, servir ao vosso gosto. §. *Torcer a verdade da historia;* desviar-se della. *M. Lusit.* e assim «*torcer* os textos, oraculos, e profecias» accommodando-os a outros propositos. *Arraes*, 3. 14. §. *Homem de antes quebrar*, *que* torcer; *(Sá de Mir.)* i. é, de antes quebrar, que ceder com violencia do que é razão, e honesto; neste lugar se usa intransit. e «logo *torce á via deshonesta*» desvia-se do honesto ao deshonesto. *Ferr. Cart.* 9. *L.* 1. «os aggravos lhe *torcido a alma* para outra banda» (a vontade.) *Palm. P.* 4. *fol.* 33. §. *Torcer-se a peitas*, fazendo sem-justiça, ou coisa deshonesta por ellas. §. Dobrar-se, *torcer-se a lizonjas*, a dize-las; *a abatimentos*, reduzir-se a faze-los, a sofre-los com violencia: «oiro não me deslumbra, não me *torce* a curvar a cerviz ao vil suberbo; com elle abaixe cães, que lhe rabeiem» §. *Torcer-se:* «em raizes os pés (da Ninfa) se vão *torcendo*» *Cam. Egl.* 7. fig. Torcemo-nos *para onde nos inclina a vista do Principe;* isto é, imitamos ainda fazendo violencia ao nosso natural. *Pinheiro*, 2 *fol.* 88. «tudo o que falava *se torcia* a dizer

mal

mal da nossa Santa Lei » *Ined. III.* 217. §. *Torcer-se o alfange*, *etc.* não cortar, ficar c'os fios dobrados, torcidos. *Lucena*, 4. 8. §. *Torcer a vinha;* amanho que se faz á vinha, para que a vara do vinho fique logo nos primeiros olhos da vide, alias *gemer.*

TORCHÁDO. V. Trochado.

* TORCIA, s. f. Difficuldade, obstaculo, embaraço. *Docum. nas Mem. de D. João I. T. 4. f.* 88.

TORCICÓLLO, s. m. Volta tortuosa. §. fig. Ambiguidade de palavras. §. Giro, rodeio. §. Uma ave vulgar.

TORCICÓLLO, adj. Que deita a cabeça á banda, e tem o pescoço torto. §. fig. Hypocrita, collo, pescoço torcido. (torcicollo Ital. *collitorto.)*

TORCÍDA, s. f. Fios de linha ou algodão torcidos para mecha das candeias, e velas, matulla.

TORCÍDAMÈNTE, adv. De modo forçado, violento; *v. g. applicar* torcidamente *as leis; entender* torcidamente *as palavras, estipulações, artigos.*

TORCÍDO, p. pass. de torcer. V. §. fig. *Estrada torcida;* tortuosa, não direita. *Freire.* §. *Escada torcida;* de caracol. *Eleg. f.* 47. §. Com lançamento tortuoso; *v. g. huma* ponta *de terra* torcida. *Freire*, *L.* 4. §. *Ferros torcidos;* que prendem na caixa da liteira, e no varal. §. *Vista torcida;* a do que mette um olho pelo outro. §. *Olhos torcidos;* são os do invejoso. §. *Sentido* torcido, *interpretação* torcida; i. é, violenta das leis, palavras mal interpretadas: *juizo torcido;* i. é, errado. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 1. *rosto* —, o de quem desapprova, duvida. *Sousa*, *Hist.* 1. 2. 27. « *torsia o rosto* » §. Levado com violencia: « seu engenho nos estudos não havia mister *torcido*, senão encaminhado » *Freire.* §. *Caminhos torcidos;* no fig. máo methodo, má ordem que atraza nos estudos. *Castilho*, *Elog. f.* 382. tortuoso, não directo; não —, recto: *coração* —, o de quem segue os *caminhos torcidos*, e apartados da verdade, das virtudes, da caridade. *Mart. Catec.* tirar *o* — do coração: endireitar os *caminhos* —, da má vida, etc.

TORCILHÃO, s. m. Torção, colica que dá nas bestas.

TORCIMÈNTO, s. m. V. Torcedura.

TORCIONÁRIO, adj. Acompanhado de torção, ou torsão: « *dores* —. »

TÓRCULO, s. m. Maquina de lapidar; *v.g.* cristaes. *D. Franc. Manuel.* §. Pequena prensa.

TORDÍLHO, adj. *Cavallo tordilho*, côr de tordo, com pello mesclado branco e preto.

TÒRDO, s. masc. Uma ave vulgar, negra, e branca.

TÓRGA, s. f. Urze. V.

TORGÃA, s. f. Torga. *Ined. III.* 488. (assim os antigos dicerão *ventãa*, *quintãa*, por *venta*, *quinta*, e *Almadãa*, hoje *Almada.)*

TORI, s. m. Asiat. Um legume de que se faz a orna. *Couto.*

TORÍBIOS, s. m. pl. Contas de cristal, que vem da India.

TORIONDO, adj. V. Touriondo.

TÓRMA. V. Turma. *Viriato*, 9. 87.

TORMÈNTA, s. f. Grande perturbação do mar, com inquietação do vento; borrasca, tempestade. *Lucena*, 10. 1. « dobrar com duas *grossas tormentas* o Cabo da Boa Esperança » furiosa, infernal: « *tormenta*, e tempestade desfeita das nuvens de ventos, de fogo, de relampagos, de trovões, de rayos » *Vieira*, 5. 312. §. *Correr tormenta;* padecer, soffrer a tormenta, atura-la, soffre-la sobre amarra, e não á vela. §. fig. Trabalho perigoso: « Covarde que sabia buscar boas abrigadas, quando havia *tormenta* de pelejar c'os inimigos » *Barros*, 3. 10. 10. Agitação, tumulto, desordem: « Demosthenes lançado das *tormentas populares* » *Cam. Oitav. Seg. est.* 20. tormenta *da fortuna;* isto é, trabalhos, desgostos: « minha *tormenta* só (de um pescador namorado, e esquivado) nunca socega » *Cam. Eleg.* 8. tormentas *do Estado;* as revoluções, e perturbações grandes delles: *huma* tormenta *de guerras. M. Lusit.* « De morte, e sangue horrisona — » *Dinis*, *Pindar.* — da guerra: « Que eu ouço retumbar a grã *tormenta* » *Lus. X.* 32. « Naufragosa *tormenta* o mar infama Dessa revolta, sossobra da Corte, Ludibrio de paixões do cego vulgo, Do satrapa arrogante, e do malsabio » §. f. — *de cuidados*, *de trabalhos.*

TORMENTÁR. V. Atormentar.

* TORMENTATÍVO, adj. Atormentador, que cauza tormento. *Ceita*, *Quadr.* 1. 163.

TORMENTÍLA, s. f. Herva. *(septifolium, tormentilla æ.)*

TORMÈNTO, s. m. Acção de atormentar. §. A pena, dôr, afflicção, angustia corporal; e fig. tormento *do animo*, com alguma paixão: a causa do *tormento:* « Lais *commum* — de Corintho » *Maus. Afr.* « teus desdenhosos olhos *tormentos* de minha alma » §. Tratos, tortura; *v.g. pôr*, *metter a* tormento. *Barros*, *Arraes*, 1. 12.

TORMENTÓRIO, adj. *O cabo* tormentorio; i. é, onde ha muitas tormentas, o da *Boa Esperança.*

TORMENTÒSO, adj. Onde ha tormentas, procelloso, tempestuoso; *v. g. o mar* tormentoso; *o cabo* tormentoso. *B.* 1. 3. 4. §. Que causa tormentas; *v. g. os* tormentosos *ventos;* fig. *cuidados* tormentosos; que atormentão. *V. do Arceb.* 1. 10. ou que agitão a alma, como o faz a tormenta ao mar: « *Tormentoso supplicio* » *Vieira.* (do de Christo.)

* TÓRNA, s. f. O dinheiro, que se dá a quem trocou com nosco alguma coisa, dando-nos outra de mais valor, e quem a recebe dá a *torna* para ficar igual. §. O que o herdeiro melhorado na partilha, que levou coisa de mais valor, que o seu justo quinhão, dá aos coherdeiros para ficarem igualados todos.

TORNÁDA, s. f. O acto de tornar, voltar para donde sahimos. *Sá Mir. Vilhalp. Ato* 3. *sc.* 5. « esperarei o Hermitão á *tornada* » *B.* 2. 3. 2. « a *tornada* de Afonso de Albuquerque » (a Ormuz) regresso. *Ulis.* 2. 6. §. A porção de liquido, que sae de algum vaso a que se tira o batoque, ou que se abre por esse modo, tirando-lhe o torno.

TORNADÍÇO, adj. O que muda de religião, e passa a professar outros dogmas, chamavão assim aos Mouros, e Judeus conversos. *Ord. Af.* 2. *f.* 58. « chamar o que se tornou de Mouro, ou de Judeu Chrisptaão, cam, renegado, ou *tornadiço* » V. *Tornar atraz.* §. *it.* O que deixou, o amo, ou Senhor, com quem vivia, e foi servir a outrem. *Orden. Af.* 4. 26. §. 5. « ficão defamados por *tornadiços* » *Ined. II.* 416. desertores; porque os *companheiros*, ou soldados das *companhas* davão sua fé de servir na guerra áquelles Senhores, Ricoshomens, e Capitães, de quem erão vassallos, e recebião soldos, maravedis, etc. hoje jurão-se as bandeiras, uma delRei, outra do Chefe, o que é resto d'aquelles institutos, e da fé que obrigavão os companheiros (comilitones) dos Chefes, ou Soldados de suas companhias.

TORNÁDO, p. pass. de Tornar; no fig. « o coração humano *tornado* brutal pela ira » *Conspir. f.* 397. *col.* 2. « *tornada* a Deus o importunava com piedosas lagrimas » (como recorrendo a Deus.) *Chron. Cist. f.* 472. ✝. *col.* 2. voltado, convertido; o converso de sua lei, ou crença a outra diversa. *Ord. Af.* 2. 121. *princ.* « Judeu fosse *tornado* aa fé de Jezu Christo » *tornado* a mim, i. é, a meu siso, prudencia; *it.* á minha liberdade de obrar, e viver: « —, logrando o bosque, o valle, a fonte pura » *Bern. Rim.*

TORNADÒURA, s. f. Instrumento de torcer, e dobrar arcos para tanoa; *v. g.* de pipa, tonel, e bastardos.

TORNAISE, adject. *Soldos tornaises.* Torneses. (de Tours em França, *Tournois.) Ord. Af.* 4. *f.* 58. *torneses de prata* do Senhor D. Pedro I. valerião da moeda d'agora 40 réis. *Elucidario.*

TORNAMÈNTO, s. m. antiq. Tornada. *Elucidar.*

TORNÁR, v. at. Voltar ao lugar donde sahiu aquelle que *torna*, voltar de jornada. §. *Tornar-se a alguem, quem vem enfadado;* i. é, pegar com esse, e

e desafogar nelle a paixão. *Eufr.* 1. 3. §. *Tornar em si*; recobrar os sentidos, o animo, o acordo: tambem nas coisas moraes: «só o não se emendarem á sua vista (do Santo Xavier vivo na India) dava tanta pena, que bastou para *tornar em si* a alguns» converter, fazer conhecer a culpa, e emendar-se. *Lucena*, 3. 8. §. *Tornar em si* dizemos do que ia a dizer, ou fazer, ou estava dizendo, fazendo inadvertidamente alguma coisa, que quizera encobrir, e se avisa, e corrige do seu descuido, ou inadvertencia. *Lobo*, *Peregr. f.* 169. «esquecido do seu segredo... *tornando em si*, com hum sobresalto, cuidou que manifestava tudo» §. *Tornar sobre si*; reconhecer a culpa. *Ded. Chron. fol.* 13. Reflectir bem, e emendar o erro. *H. Pinto*, *f.* 316. conhecer o engano, e ir a emenda-lo: «fugirão de poucos, e depois *tornarão sobre si*» (vendo quão poucos os seguião.) V. *B.* 2. 6. 4. *e* 2. 5. 9. «ah Pedro *torna em ti*, torna a quem eras» (Apostolo fiel) converte-te. *Bernard. Var. Rim.* §. Restituir: *v. g.* ás ondas *torna* as ondas que tomou: (a nuvem chovendo.) *Lus. V.* 22. «*tornai-me meu Amor*, se o levais, ventos» *Ferr. Eleg.* 7. §. Dar em troco de dinheiro mayor, o que restamos a quem nos pagou o que devia dando somma de mais. §. Dar dinheiro, ou equivalente áquelle com quem trocamos uma coisa por outra, ficando com a de mayor valor aquelle que dá as tornas. §. Dar ao coherdeiro coisa que compense a mayoria que val a nossa sorte, ou quinhão; *v. g. e tornará* ao herdeiro Fuão 20 mil réis. §. Pòr-se no estado de que sahiu: *v. g.* tornar *ao socego depois da paixão*, tornar *ao assumpto depois de uma digressão*. §. Traduzir; *v. g. palavras que* tornou *em Portuguez*. *Castan. L.* 2. *f. III. e L.* 3. *Prol.* §. Responder ao que se diz, ou pergunta. §. Fazer outra vez o mesmo; *v. g.* tornou *a rir*, *a fallar*. §. Mudar, transformar, transfigurar: *v.g. e Jove a* tornou *em loureiro*; tornou-se *em uma flor*; tornou-se-lhe *a mina em carvões*; tornou-se *amarello*; i. é, fez-se: tornar-se *moço, ou menino*. §. *Tornar por alguma coisa*; vir a traz busca-la. §. *Tornar por alguem*, ou *alguma coisa*; acodir, sahir por ella como defensor: *v. g.* tornar *por seu credito*, *honra*. *Paiva*, *Casam.* 10. *Arraes*, 10. 30. Tornar *por si*; acudir pelas suas coisas. *Sá Mir.* «Se quizermos *tornar* por nossos damnos, E combater pola commum injuria» *Eneida*, *XII.* 55. §. *Tornar atras*, fig. *tornar* á religião abjurada: (daqui o epiteto *tornadiço*.) *Couto*, 4. 10. 6. «zelo da Lei de Mafamede, e de fazer *tornar atras* os Christãos» §. *Tornar mão*; resistir. *Ord. Af.* 5. 63. 3. §. *Tornar em damno*, *proveito*; i. é, converter-se. *V. do Arceb. Prol.* «coisas que *tornão* em louvor proprio» §. *Tornar*; entre tanoeiros, dar volta ao arco com a tornadoura. §. *Tornar a culpa a alguem*; imputar-lhe. §. *Tornar a alguma culpa*, *erro*, *abuso*; atalhar, dar providencia, vindica-lo punindo. *Ord. Af. freq.* V. *L.* 3. *f.* 378. *T.* 103. *e Tom.* 1. *p.* 51. «o Corregedor deve de *tornar* a ello, cumprindo as hordenações»: «ao Corregedor, e Meirinho das cadeyas para hi *tornarem*, (acudir a quebramento de cadeya) e próveerem com justiça» *Cit. Ord.* 1. *p.* 115. *tornar hi*, vingar, tomar satisfação da injuria, damno, principalmente de facto proprio, e não requerendo-a ás justiças; ou punir por autoridade superior. *Carta Reg. de* 7. *Dezembr.* 1352. *Synops. t.* 1. *pag.* 11. *e* 15. §. Retribuir: «tal premio de meus versos me *tornassem*» *Cam. Lus. VII.* 81. §. *Tornar* tem *ó* agudo em eu *tórno*, *tórnas*, *tórna*, elles *tórnão* no Indicat. eu e elle *tórne*, *tórnes* Subj. e Plur. elles *tórnem*; os mais *oo* são mudos. §. — *se*, converter-se a outro credo, seita, religião, reduzir-se a outra crença, e moral. *Ord. Af.* 2. 121. *pr.*

TORNASÓL, s. m. Girasol. *Cardoz. Dicc.*

TORNAVIÁGEM, s. f. A volta que se faz do porto para onde se fôra. *Albuq.* 4. *P. c.* 5. plur. *tornaviagens*.

TÓRNAVÒDA, s. f. Segunda voda feita em casa de um dos sogros dos noivos.

TORNEÁDO, part. pass. de Tornear. Lavrado ao torno, roliço, redondo: «*lavor torneado* em contas, esculpido em rosas» *Vieira*. §. fig. Roliço, e bem feito sem feições angulosas; *v.g. os braços* torneados. *Macedo*. §. Cercado; *v.g. terra* torneada *de agua*. *Barros*. *Lucena*, 2. 1. «Goa — de dous oiteiros»: «ilha *torneada* dos nossos bateis» *id.* 2. 1. 1. «lugar ingreme *torneado* de paredes de edificios» *B.* 2. 6. 8. «barbacã *torneada* de huma grande cava» *id.* 4. 3. 18. «a garganta não afogada, mas *torneada* de hum grosso fio de perolas» *Vieira*, *Serm.* 4. *n.* 210. *e tom.* 10. *f.* 26. *col.* 2. §. fig. Feito com trabalho, curiosidade, sem escabrosidades: fig. *v. g. com sonorosos versos* torneados: bem *torneado* estilo, composição —, de bom contorno, facil, sonora, não aspero, ou escabroso.

TORNEADÒR, s. m. V. Tornador. §. Banco de quatro pés dos ségeiros, sobre que elles trabalhão certas coisas das rodas grandes. §. Um instrumento dos Espingardeiros. *Esping. Perf. fol.* 13. torneadores *das escorvas com picadura*.

TÓRNEÁR, v. at. Lavrar ao torno, dando forma redonda, cilindrica, liza, sem angulos, nem escabrosidades. *Vieira*, 3. 420. O estatuario á sua estatua: «Forma um homem, primeiro membro a membro, depois feição por feição... ondea-lhe os cabellos, aliza-lhe a testa, rasga-lhe os olhos, afila-lhe o nariz, abre-lhe a boca, avulta-lhe as faces, *tornea-lhe* o pescoço, estende-lhe os braços, espalma-lhe as mãos, divide-lhe os dedos, lança-lhe os vestidos» §. f. Dar volta, ir, andar em torno, ou cercar em torno; *v.g. o rio* tornea *a Cidade*; *o muro*, *o exercito* torneião *a Cidade*. *Freire*. *B.* 2. 2. 1. «hum mamillo de terra, que se *torneava* de agua com preamar, á maneira de ilheo»: «*torneando* os de cavallo a peonagem» (rodeyando, cercando): «a fortaleza foi logo *torneada* dos nossos» *id.* 2. 7. 4. *e* 3. 2. 7. «cava mui larga, que chea d'agua *tornea* todo este muro» e 1. 4. 4. «esteiro, que *torneava* a terra em figura de triangulo» *id.* 2. 2. 9. *id.* 2. 3. 6. «e *torneando* a ilha vierão sair á outra boca» torneando *a cerca*. *ib. L.* 9. *c.* 1. «esta defenção (de tranqueira taipada) vinha *torneando* toda a povoação pola parte do mar» *id.* 3. 9. 4. (V. Torneyar.) Dar feição roliça, cilindrica, arredondada; fig. *torneou-lhe* a natureza os braços, e o lindo collo de alvo e fino alabastro bem polido. §. Gargantilha, afogador, laço que *torneya* o collo, circunda, cinge, rodeya, circula, etc.

TORNEARÍA, s. f. Rua onde ha Torneiros de lavrar obra de madeira, etc.

TORNÈJA, s. f. O calço de pedra, que se põi debaixo da roda do carro, ou sege quando estão em ladeira. *B. Per.*

TORNEIÁR. V. Torneyar.

TORNÈIRA, s. f. Torno da pipa.

TORNÈIRO, s. m. O que lavra obras de páo, marfim, ou metal ao torno, e pule a elle as de prata de martelo, das mayores desigualdades, que este deixou.

TORNÈL, s. m. Uma argola cravada em uma haste de metal, sobre a qual se revolve para todos os lados. *H. Naut. Tom.* 3. «*torneis* de ferro para a bomba da roda» usa-se nos cabeções dos cavallos atados á manjedoura.

TÓRNÈNSES. V. Torneses.

TORNEO. V. Torneyo.

TORNÉSES, s. m. Moedas de D. Pedro I. que valião 7 sóldos, e 2 ceitis mais $\frac{1}{7}$, e da moeda presente dois vintêeis. §. Aos *torneses petites* del-Rei D. Fernando não se acha valor certo.

TORNEYADÒR, s. m. O que sabe torneyar. *Chron. del-Rei D. Fern.* «era grande *torneyador*.»

TORNEYÁR, v. at. intr. Fazer o jogo do torneyo, exercitar-se no torneyo. *Palm.* 1. *P. c.* 11. «*torneyassem* contra os outros cavalleiros» V. Tornear.

TORNÈYO, s. m. Especie de jogo imitando as escaramuças da guerra, feito por cavalleiros em quadrilhas: *de* torneyo *a pé. Hist. dos Varões Illustres de Tavora*, *f.* 89. (*a Justa*, era combate a cavallo, d'encontros de lança, e de cavalleiros a cavalleiros): «*começárão um famoso torneyo de espadas*» *Clar.* 2. *c.* 39. *Leão*, *Chr. Af. IV. t.* 1. *pag.* 105. *e* 106. (V. Justa.) «ElRei lhe julgava (adjudicava) o preço da justa, do *torneyo*, e do desafio» porque em todos tres o ganhara. §. O feitio que dá o torneiro, arredondando, e tirando os angulos, e escabrosidades: fig. o *torneyo* dos braços, dos periodos redondos, com bom contorno, e igualdade de membros bem afeiçoados, e arredondados, sem resaltos de musculos, e formas angulares; contorno. [§. *Torneyo* é o combate de muitos, arranjados em quadrilhas, ou bandos, de uma parte e de outra, fazendo voltas em torno, ora a cavallo, ora a pé, com lança, ou espada. V. o Art. *Justa.*]

TORNILHÈIRO, s. m. ou adj. O soldado que deserta do regimento para sua casa, ou para outro regimento, e differe do *desertor*, que vai para o inimigo. V. Tornadiço.

TORNÍLHO, s. m. Castigo militar, que se dá atravessando uma arma sobre o pescoço do homem, e outra pela curva das pernas, e apertando-as com correias, de sorte que fação curvar, e dobrar, o corpo, com pena, e molestia. §. Torno pequeno. V. Torninho.

TORNÍNHO, s. m. Torno pequeno, com que os ferreiros apertão as peças, que querem limar para as ter fixas.

TÒRNO, s. m. Engenho do torneiro, são 2 cepos onde estão cravados 2 eixos de ferro agudos, nos quaes se prende a peça que se revolve nelles por meio da corda de um arco. §. Especie de prego quadrado, ou roliço de páo, mayor, ou menor para pregar, como os de pinho com que os sapateiros pregão os tacões. §. Canudo com seu batoque, ou rolha, o qual se embebe em um buraco da pipa, e dá sahida ao liquido della: e fig. torno *d'agua*; qualquer bica, donde sai espadana forte. *Barros*, *Clar. c.* 81. §. Volta: «fazem alguns *tornos* hora a hum rumo, hora a outro» *B.* 3. 5. 9. *id.* 1. 8. 7. «no meyo deste *torno* da ilha... começa hum recife da banda da terra firme» (a costa da ilha, ou volta.) §. *Em torno;* ao redor, em redor, em volta, em giro; *v. g. em* torno *da Cidade; o sol move-se em* torno. *Palm.* 1. *P. c.* 26. «mandava vigiar toda a ilha *em torno*» *B.* 2. 10. 3. *virão em* torno *da casa. Arraes*, 3. 12. *H. Pinto.* «comarca, que será *em torno* de 40. leguas» (terá no seu aro, ou redondeza) *B.* 2. 3. 2. §. Certo exercicio do manejo, que differe do *caracol*, e *voltas. Galvão Estardiota.* §. Instrumento de ferro fixo em um banco, com parafuso, que ajunta as bocas, em que os ferreiros prendem a peça, que querem limar. §. *Por a vela em torno de espada;* manobra de mareação antiga. *Mendes Pinto*, *c.* 8, «as vergas ao modo de guerra, *em torno de espada*» *e Castanheda*, 2. *fol.* 225. crusa-la, ou antes enfia-la ao largo de popa a proa? como os virotes cruzão o punho? §. *Bésta de torno.* V. Bésta.

TORNOZÈLO, s. m. Cabeça de osso resaltada da perna, de um, e outro lado della, junto ao pé. §. *Presar-se de não ter tornozèlos:* no fig. famil. i. é, de bem feito, delicado. *Eufr.* 2. 3. §. *Homem de tres tornozelos;* i. é, rijo.

TÒRO, s. masc. O tronco da arvore, limpo da rama. §. fig. O Corpo, destroncados os membros. *Barros*, 1. 6. 5. *e* 3. 3. 2. «hum pellouro lhe levou a cabeça, ficando o *toro do corpo* em pé» *idem*, 4. 10. 11.

TORÒNJA, Arvore, e Fruta, de especie media entre o limão, e a laranja, maior, e mais carnuda.

TÓRPE, adj. Que causa torpòr, ou acompanhado de entorpecimento. *Camões*, *Lus. VI. os* torpes *frios. Eneida*, *IX.* 147. *a longa velhice* torpe, *e tarda.* §. Deshonesto, impudico; *v. g. amor* torpe. §. Ignominioso, indecoroso, infame, *v. g.* meios; e termos *torpissimos.*

TORPECÈR, v. n. Fazer-se trôpego, ou ficar sem poder andar, ou agitar-se com entorpecimento, ficar dormente: f. «*torpecer* no vicio com a prosperidade» *Arraes*, 2. 21.

TORPÈÇO. V. Tropeço.

TORPEÇÚDO, adj. O que torpeça por velho, ou fraqueza nas pernas, t. famil. «*velho* torpeçudo.»

TORPÉDO, s. f. Peixe electrico. V. Tremelga. *Vieira*, *Serm.* 2. *f.* 321. «Em lhe picando na isca a *torpedo* começa a lhe tremer o braço» (ao pescador.)

TORPEMÈNTE, adv. Com torpeza: *fugiu* torpemente. *Caston.* 6. *c.* 133. *mentir* torpemente; *ganhar* torpemente: «— enlaçado em amizade tão devassa.»

TORPÈZA, s. f. Deshonestidade; *v. g.* a torpeza das acções, das palavras. §. Fealdade. §. fig. e na fras. Biblica, as partes pudendas, as vergonhas: revelar a —, vè-las; na mulher, usar della, conhecè-la carnalmente.

TORPIDÁDE, s. f. Torpeza: «por ser bebado, ou taful, ou de semelhante *torpidade*» *Ord. Af.* 4. *f.* 369. *Man.* 4. 74. 1.

TORPÍSSIMO, superl. de Torpe: *acções*, *palavras* —.

TORPÒR, s. m. O estado do que tem membro insensivel, adormecido como a quem tocou a tremelga: fig. torpor *nas coisas da vida; nas de Deus. Cath. Rom. f.* 258. «a graça expulse... e o *torpor* e tibieza, acidia, deleixamento. *Mart. Catec.*

TORQUÈZ, s. f. Especie de tenaz, de que usão os sapateiros, etc.

* TORQUÈZA, s. f. ou TORQUÈSA. Pedra preciosa. *Leão*, *Descr. c.* 36. é de côr azul ferrete mui fina, e transparente.

TÓRRA, s. f. *Tórra de pão.* V. Torrada.

TORRÁDA, s. f. Fatia de pão torrado.

TORRÁDO, p. pass. de Torrar: «*a zona* torrada» V. Tórrida. *Sá Mir.*

TORRANTÈZ, adj. *Uva torrantez;* uva branca de tez muito delgada, muito sujeita a apodrecer. *Alarte* diz *terrantez.*

TORRÃO, s. m. Um pedaço de terra preza, separada da outra. §. f. Um pedaço; *v. g.* torrão *de assucar.* §. f. Paiz, região, terra. *Vasconc. a qualidade do* torrão, *e da gente; he este hum bom*, *e fertil* torrão *de terra:* «*e* — de Portugal tão fertil.»

TORRÁR, v. at. Secar muito ao Sol, ou ao lume; *v. g.* torrar *pão*, *café*, *ficar friavel:* «o sol *torra* as espigas» *Eneida.*

TÒRRE, s. f. Edificio forte fabricado em alguma parte para se acolherem nelle do inimigo, e de lá o offenderem; hoje as que restão servem de prizões, casas de armas, etc. e as que se fazem são para se pòrem sinos junto com as Igrejas; nas fortalezas, a principal era *a torre da menagem*, onde o Castellão, Governador, Alcaide mor fazia juramento de defendè-la, a todo seu poder, a qual não se entregava senão a quem tivesse direito de levantar a menagem da fortaleza ao Capitão della §. fig. «Golias... aquella *torre* armada de ferro» *Vieira. velivolas torres*, poet. náos de guerra: «vibrando resplandores a *torre de seus* feitos protentosos» (de I. Fern. Vieira.) *Dinis*, *Pindar.* 6. *As* torres *de vosso animo;* i. é, a sua fortaleza. *Eufr.* 5. 10.

TORREÁDO, p. p. de Torrear. Munido, fortificado com torres; *v. g. o muro* torreado; *a cidade* torreada. *Barros*, *Clar. c.* 57. *castello muito* torreado: *a* torreada *fronte* (da cidade.) §. *Elefante torreado;* com torres de madeira, donde vai a gente fazendo tiros aos inimigos na guerra. *M. Conq.* 1. 48. §. fig. «Italia vallada, *e torreada* dos montes Alpes» *Barreir. Corogr.* §. *As penhas* torreadas. *Eneida*, *III.* 120. altas e fortes como as torres.

TORREÀNTE, p. pres. Que se eleva em altura, e cume como a soberba torre, poet. «O *torreante* cume ás nuvens ergue» fig. — *orgulho*, *suberba* —: «Inda ontem *cidade* — c'os coruchéos ás nuvens conquistaveis.

veis, hoje és monte de pó, borralho, cinzas.»

TORREÃO, s. m. Torre grande. *Lobo.* §. fig. *Torreão de nuvens*; i. é, nuvens amontoadas.

TORREÁR, v. at. Fortificar, munir com torre, ou torres. §. fig. «Quiz a Natureza vallar, e *tornear* aquelles campos com a serrania altissima chamada dos orgãos» §. *Torrear*, n. poet. apparecer, ostentar-se alto, levantado a estatura de torre: «*Torrea* Admastor sobre altos montes d'ondas que vão as nuvens rosciando.»

* TORREAU: Assim o traz *Brand. Mon. Lusit. no Tom.* 3. *l.* 11. *c.* 17., mas parece deve ser *Torteau* como tem no *T.* 4. *l.* 15. *c.* 46. Veja-se *Torteau.*

TORREFÁCTO, adj. Bem torrado. t. Farmaceut.

TORREJÁDO, ou TORREYÁDO. *Tenr.* 28. *muros* torrejados. V. Torreados. *Ledo*, *Chron.* 1. *f.* 166.

TORRÈIRA, s. f. *A torreira do Sol;* i. é, o lugar, a hora em que elle é mais ardente. *B. Florest.*

TORRÈLHA, s. f. Um jogo antigo assim chamado, e prohibido na *Ord. Af. L.* 5. *T.* 41. §. 11.

TORRÈNTE, s. m. Agua passageira, que cahe, e corre teza, sem canal certo; *v. g.* torrente *de chuva grossa;* enxurrada: «passa o *torrente* Cedron pelo meio deste valle» *D'Aveiro*, *c.* 44. *Vieira.* «vistes o *torrente* formado da tempestade» fig. torrentes *de sangue, lagrimas, de luz, etc.*: «*torrentes* de fulgor, que o polo inundão» *Bocage.* §. «*O* torrente *dos doutores*» i. é, o maior numero delles, ou quasi todos, multidão. *Arraes*, 3. 32. «o *torrente* de penas que entrou com elles» — *d'infortunios*, *desgraças. Couto*, 5. 5. 9. «*hum arrebatado* torrente» Alguns dizem *a torrente*, porque a estes participios substant. com uma figurativa commum para o masculino e feminino. se podem subentender nomes de ambos os generos, *v. g.* o *homem* ou a *mulher amante*, *paciente*, *descendente*, *a lua*, ou *o quarto minguante*, etc.

TORRÈSMO, s. m. A parte membranosa, e torrada, que fica da banha frita do porco.

TÓRRIDO, adj. *A Zona tórrida*, que fica no meio das temperadas.

TORRÍJAS, s. f. pl. Fatias torradas, embebidas em vinho, e cobertas de ovos, etc.

TORRÍNHA, s. f. Torrezinha.

* TORRO. Vid. Tarro. *Bento Pereira.*

TORROÁDA, s. f. Multidão de torrões. §. Tiro, golpe com torrão. *Barros* escreveu *terroada.*

TORSÃO. V. Torção. (*Torsão* conforme ao latim.)

TÓRTA, s. f. Pastel de massa grossa, dentro da qual estão pombos, carne, peixe, fruta, ou nata, guizados dentro delle.

TORTÃO, s. m. do Brasão. Arruela, ou peça muito semelhante a ella, ou da feição de torta, que é o mais certo, assim como o nome *torteau* do Francez.

TORTEAU. V. Tortão. *M. Lus. l.* 15. *c.* 46.

TORTÈIRA, s. f. Vaso de cobre, em que a torta se põi a cozer.

TORTÉLOS, adj. chulo. Que tem os olhos tortos.

TORTÍLHA, s. f. Torta pequena.

TÒRTO, adj. Não direito. §. Retorcido. §. Que não olha direito. *Costa.* §. *De torto em traves*, se diz do que não olha direito a quem está anojado. *Eufr.* 3. 5. e V. Andar. §. Não recto moralmente: «vontade —, e reservada» *Mart. Catec.*

TÒRTO, s. masc. Injuria, semrazão. *Men. e Moça*, *f.* 60. «contra quem tamanho *torto* lhe tinha feito» *Nobiliar. f.* 114. *grão* torto: *e f.* 11. «fazer emenda dos dapnos, e *tórtos*» *Ord. Af.* 2. *f.* 5. e 7. e *L.* 5. *p.* 196. §. 26. *receber* torto, *ou deshonra:* «da traiçom nascem *torto*, vileza, e mentira» *Cit. Ord.* 5. *p.* 8. ser prezo *a torto;* sem razão. *Cit. Ord.* 2. *f.* 12. *satisfazer danos*, *e* tortos. *f.* 13. *e f.* 21. «fazer direito (emenda) *do torto* que houvesse recebido» (del-Rei.) §. *Tortos*, dores de barriga que sobrevem talvez ás recemparidas.

TORTUÁL, s. m. Barra de madeira, que se mete no olho do fuso do lagar para o fazer volver.

TORTÚLHO, s. m. Cogumelo de comer, ou bravo, e venenoso. §. Mólho de tripas atadas para venda. §. fig. Pessoa baixa, e gorda com defeito.

TORTUOSIDÁDE, s. f. O lançamento tortuoso, a tortura. *Azevedo, Fortes*, *Tom.* 1. *f.* 325.

TORTUÒSO, adj. Não recto, que não leva curso direito, mas em voltas; *v. g. caminho* tortuoso; *giro* tortuoso; *ferida* tortuosa. *Barros*, 1. *L.* 3. c. 8. «corre o rio *tortuoso* em voltas miudas» serpeando: *voltas* — (do rio.) *Naufr. de Sepulv.* §. Meyos, e vias — para obter alguma coisa, não rectos, á má parte: «ambição de *razões* não só rodeadas, mas tambem —, e torsidas aos seus intentos.»

TORTÚRA, s. f. Inflexão, dobra, volta, do que não é direito, nem tem o lançamento de uma linha recta, *v. g. a* tortura *da enseiada.* §. Tortura *da boca*, *e dos olhos torcidos.* §. fig. opp. á rectidão prudencial, e á moral: «entendimentos irracionaes com *tortura* para nunca discorrerem direitamente»: «*a* — da vontade» inclinada, torcida ao mal. *Martyr. Cathec.* 150. «endireitemos *a* — de nossas vontades.»

TÓRVA, s. f. antiq. Impedimento, estorvo: opposição, perturbação. *Ined. III.* 198. «fazerem *torva* os cadaveres que jazião no chão.

TORVAÇÃO, s. f. Perturbação, desordem do animo com paixão, de medo, ou ira. *Barros*, *Elog.* 1. «*a torvação* que causou nelles o inimigo, que até os metteu em desordem» da *testemunha* que se perturba no que diz. *Ord. Man.* 1. 65. 1. «as *torvações*, e desvarios das testemunhas» §. *Torvação do bem publico. Goes*, i. é, perturbação. §. Susto que causa; *v. g.* a vista, e receio do inimigo.

TORVÁDO, p. pass. de Torvar. «*torvado* vêi na vista» *Lus. V.* 28. «os *Apostolos* —» *id. II.* 11.

* TORVAMÈNTE, adv. Com torvação, inquietação, desassossego. *Vieir. Serm.* 6. 255. Com olhos torvos: «a guerra olhando — para a paz, e a paz olhando, e revendo-se placidamente na guerra.»

TORVAMÈNTO, s. m. Turbação, inquietação, desassocego.

TORVÁR, v. at. Perturbar: *v. g.* torvar *a ordem publica*, *militar*, *ou economica:* perturbar os sentidos, e fig. o animo, escurecer a razão com paixão; *v. g. a doença*, *e a bebedice* torvão *o animo. H. Pinto. Ord. Af.* 2. 517. torvar *as festas*, *a jurdição.* §. Fazer torvo: «*Torva-lhe* a feya, horrenda catadura negro bulcão, horrivel sobrecenho de ira, e feroz suberba ameaçante.»

TORVELÍNHO, s. m. O remoinho que resulta, *v. g.* dos ventos encontrados, que se resolvem; das chuvas.

* TORVÍSCO. V. Trovisco. *Bento Pereira.*

TÒRVO, adj. Terrivel, que mostra ira, e causa terror; *v. g.* olhar com olhos *tòrvos* para alguem. *Barros*, *D.* 4. *a* tòrva *luz.* (fig. dos olhos dos Cyclopes.) *Eneida*, *III.* 152. a *tòrva* face do tyrano, o — *gesto*, a — catadura.

TÒRVO, s. m. antiq. Estorvo, impedimento.

TORVOLÍNHO. V. Torvelinho.

TÓSA, s. f. vulg. *Dar uma tósa de páo;* i. é, pancadas, páoladas.

TOSÁDO, p. pass. de Tosar.

TOSADÒR, s. m. O que tósa estofos de lã.

TOSADÚRA, s. f. O acto de tosar; o trabalho feito pelo tosador.

TOSÃO, s. m. O vello do carneiro: e fig. o vello do carneiro em metal, insignia da *Ordem do Tosão de Oiro. Chron. J. III.*

TOSÃO, adj. Á maneira do tosão: *trazem os cabellos* tosões. *Castanh.* 3. *f.* 131. tosquiados?

TOSÁR, v. ativ. *Tosar o panno*, é aparar-lhe, e igualar a felpa, antes de se lhe dar a gomma. §. fig. Roer; *v. g.* tosa *a ovelha o prado André da Silva Mascar. Freire*, *Elysios f.* 8.

8. §. Tosar *a murta*; aparar por igual. §. Tosar *o feno; ibidem*.

TOSCAMÈNTE, adv. No estado de tosca, ou tosco, sem lavor nem feitio. §. Grosseiramente; *v. g. lavrado* toscamente; sem adorno; simplesmente: «*direi* — o que me parece» *Vieira*.

TOSCANEJÁR, v. n. Estar dormindo, abrindo, e cerrando os olhos com sono. *B. Per.* escreve *Tosquenejar*. V. Vanguejar. *Ledo Orig. f.* 102. *toscanejar*, pender, quebrar com sono. *B. Florest*.

TÒSCO, adj. Sem trabalho de artifice, e como sahe das mãos da natureza. *Barros, Guia de Casados. em tosco*; i. é, em bruto. §. fig. Sem cultura; *v. g. engenho* tosco. §. *Obra tosca*; mal feita. §. Rude. «ainda que seja *tosca*, bem vejo a mosca» prov. *Ulis*. 1. 6.

TOSQUENEJÁR. V. Toscanejar. *B. Per. Barbosa, e Cardozo* assim o escrevem.

TOSQUÍA, s. f. O acto, trabalho, e o tempo de tosquiar: *fazer a* tosquia. §. fig. *Fazer a tosquia a hum rifão*; criticar, censurar, chul. *Cam. Seleuco*.

TOSQUIÁDO, p. pass. de Tosquiar.

TOSQUIADÒR, s. m. O que tosquia.

TOSQUIÁR, at. Aparar rente a lã das ovelhas: fig. tosquiar *os cabellos*, tosquiar *os ramos da murta*. §. fig. Tirar por meios illicitos; *v. g.* tosquiar *o povo*; tirando delle serviços, presentes, peitas, etc. *Sá Mir.* tirar o proveito: «ao *tosquiar* achas dono, nas pressas não te conhecem» i. é, quando se trata de contribuires, ou fazeres serviço, tens dono, ou senhor; nos apertos, e necessidades ninguem é teu patrono para te valer, isto allude á especie de vassallage, ou clientéla, pela qual as gentes das terras se chamavão dos senhores dellas, os quaes tinhão dos taes a *voz*. V. Voz, e as relações dos malados, solarengos, moradores de testamentos, e dos que erão paniguados, vestidos, e calçados, e soldadeiros de senhores, e donos de terras, e bemfeitores dos que lhe chamavão *senhores*, ou *donos* que é o mesmo, e dos moradores das Behetrias, os quaes tomão algum por senhor, protector, defensor.

TÓSSE, s. f. Movimento, ou esforço do bofe irritado, para lançar do peito com a respiração aquillo que molesta. §. *Tosse secca*; em que não se expelle nada. [Dissimulação, disfarce, projecto encoberto de engano «Que era a principal *tose*, que lhe deo em Portugal depois da morte do Cardeal D. Affonso» *Telles, Chr. da Comp.* 1. 1. 25.] §. «Dali vem a *tosse* ao gato» i. é, coisa que molesta alguem, e lhe é occasião de queixa. *Sá Mir. Estrang*.

TOSSEGÒSO, ou TOSSIGÒSO, adj. Doente de tosse.

TÓSSEZÍNHA, s. f. Tosse branda.

* TOSSÍDO, s. m. Mostra de querer dizer ou fazer alguma couza com signal de tosse. *Fern. Lopes, Chron. del Rei D. Fern. c.* 175.

TOSSIGÒSO, adj. V. Tossegoso.

TOSSÍNHA, s. f. dimin. de Tosse.

TOSSÍR, v. n. Soffrer a tosse, ou movimento que faz o bofe irritado. §. at. fig. Lançar fóra de si; *v. g.* monstro que *tossiu* a horrenda voragem. (*Tussir* se pronuncia mais chegado á etimol.)

TOSTA, s. f. Fatia de pão torrado, *uma* —, ou *torrada*.

TOSTÁDO, p. pass. de Tortar, §. De còr adusta: *v. g. rosto* tostado, *tez* tostada, *setim* tostado: *fatias* —: *leitão* bem *tostado; arroz* de forno —.

TOSTADÚRA, s. f. O acto de tostar.

TOSTÃO, s. m. Moeda de prata, que val 100 réis. (de *teston* Francez; *testom* dicerão os antigos.)

* TOSTÃOZINHO, s. m. dimin. de Tostão. *Arte de Furt. c.* 34. «Vai por baixo, e corta a sedella que lhe pescou os *tostõezinhos*.»

TOSTÁR, v. at. Metter no fogo, esecar muito até quasi queimar: *v. g.* os barbaros *tostão* páos agudos com que fazem tiros: *Barros*. [«O ferro em braza vai *tostando* os ossos, assando a pouca carne, que ainda lhe resta» *Ferr. Rego. Serm. II.* 139.] §. Ficar bebendo depois de levantada a mesa, e fazendo saudes que dão os do convite, (do Inglez *toast*.) *Dinis, Dithyr*. §. Dar còr escura: o sol *tosta* o carão, os brancos. *Vieira*. §. — *se*, queimar-se: «*tostou-se* o doce, a sopa, etc.»

TÓSTE, s. f. O banco da galé onde vão os forçados aferrolhados. *B.* 1. *fol.* 65. *col.* 1. (do Vasconço *tostac*, *Larramende Diccion. Vasconço*.) *B.* 1. 5. 3. *id.* «as *tostes* vinhão atochadas.»

TÓSTE, adv. ant. Cedo, logo. *Ledo*. §. adj. Breve: «para que hajão mais *toste* livramento» (do Francez *tost*, hoje *tôt*.) «para haverem seus servidores mais *toste*, sem outro embargo» *Ord. Af. L.* 2. *f.* 75. *fazer* toste; depressa *L.* 5. *f.* 275.

TÓSTEMENTE, adv. Depressa, ant. *Nobiliar. Chron. del-Rei D. João I. P.* 2. *c.* 158. *f.* 347. *col.* 2.

TÓSTO. V. Toste, adv.

TOTÁL, adj. De todas as partes integrantes; *v. g.* total *ruina do edificio*: fig. total *ruina do commercio*, *etc*.

TOTALIDADE, s. f. O todo em numero, ou das partes de uma coisa.

TOTALÍSSIMAMÈNTE, adv. sup. de Totalmente. *Mend. P. c.* 221.

* TOTALÍSSIMO, superl. de Total. *Milagre* —. *Thesouro Espir. f.* 80.

TOTÁLMÈNTE, adv. Inteiramente, de todo.

TÒUÇA, s. f. O pé do castanheiro, donde sahem as varas de que se fazem arcos. §. Das cannas d'assucar o pé donde ellas nascem filhadas, mais geralmente uma *touceira* de cannas.

TÒUCA, s. f. Adorno de lençaria, que as freiras, e viuvas trazem pela cabeça, e parte da testa. §. Trunfa, que trazião os antigos sacerdotes, e trazem hoje os Asiaticos, e Moures: é uma faixa de lenço longa, como um ramo de lançol, e servia talvez para se alarem por ellas aos muros, e semelhantes necessidades: *B.* 2. 5. 10. e 2. 6. 1. «compara a situação de Malaca maritima *uma touca estendida*»: «apertando-lhe a ferida com huma *touca*, que lhe servia de capacete» *id.* 3. 8. 9. §. Especie de rebuço usado dos homens antigamente para se cobrirem, e não serem conhecidos. *Resende, Chron. J. II. c.* 144. ou com roupas de jornada, e caçada. V. *fol.* 92. *ediç. de* 1752. «o Senhor D. Jorge tirou o sombreiro que levava por cima de uma *touca*.»

TOUCÁDO, s. m. O ornato, e concerto da cabeça das mulheres.

TOUCÁDO, p. pass. de Toucar. §. fig. «As Furias *toucadas* de cabellos de serpentes» *Ulis.* 4. 38. «o feio monstro d'aspides *toucado*» *Bocage*. «vês como vêm farfante, e de si cheyo, *toucado do capello* da Sandia nojosa estupidez.»

TOUCADÒR, s. m. Banca com os apparelhos de toucar: a casa onde alguem touca a cabeça. §. Pannò de atar a cabeça para conservar os cabellos com algum concerto quando se dorme.

* TOUCÀN, ou TUCANA, s. f. Ave do Brazil do tamanho de entre melro e pega. §. Constellação austral situada entre Indo e Tenia. *Blut. Vocab.*

TOUCÁR, v. at. Concertar o cabello. §. Pòr o toucado, usar pòr toucado; *v. g. ella* toucava *grandes trunfas*, *ou coifas*. V. *Couto*, 10. *L.* 4. *c.* 10. «ella *toucava* toalhas mui alvas» *Cam. Redond.* «amas o *toucado* e não quem o *touca*» (*fol.* 317. *ult. Ediç.*)

TOUCÈIRA, s. f. Grande touça, ou pé filhado de muitas vergontas, ou cannas.

TOUCINHÈIRA, s. f. TOUCINHEIRO, s. m. Pessoa que vende toucinhos.

TOUCÍNHO, s. m. A gordura grossa, que occupa os lombos do porco, pegada á pelle. §. *Toucinho do Ceo*; uma especie de doce delicado. §. Na Fortif. *Toucinhos*, são saccos cheios de terra para cubrir de repente nas baterias. §. *Dizer d'alguem o que Mafoma não disse do* toucinho; i. é, dizer muito mal.

TÒUGA, antiq. V. Touca.

* TOUGUE, s. m. Especie de bandeira,

ta, ou estandarte, que um Alferes leva diante do Grão Turco, quando sabe a cavallo. *Blut. Suppl.* O Author dos Vestigios da lingua Arabica lhe dá della origem.

TOUPÈIRA, s. f. Animalejo pequeno de quatro pés, cujos olhos mal se distinguem, e vive por baixo da terra, que cava com extremosa facilidade. *(talpes.)* fig. o homem cego d'intelligencia. *Vieir.* 7. 255. « O Fanatismo... cega *toupeira*, que não vê luzindo Ao justo, ao impio o Sol, que Deus sorrindo, A todos amanhece, e lhes desata Em fecundos chuveiros ás searas, E ás fontes a nuvem congelada » : « Para vermos os defeitos alheyos somos aguias, e lynces, para vermos os proprios somos *toupeiras.* »

TOUQUÍNHA, s. f. dimin. de Touca.

TÒURA, s. f. Vaca esteril. (fem de touro, do Lat. *taurus.)* §. O Pentateuco Hebraico, sobre o qual se tomava o juramento aos Judeus tollerados neste Reino. *M. Lusit. Tom.* 6. *e Foral de Beja.* (do Hebr. *Thorath.)* §. V. Tourinhas. Os Judeus e Mouros diante da pompa, e cavalgada delRei e da Rainha: « Com suas *touras*, guinolas, e festas » *Resend. Chron. J. II. c.* 115. (do Francez *taure*, almalha, novilha, ou vaca, que se toureia sem tanto perigo como o dos touros) §. Em Espanha, familia Judenga; certo tributo Judengo.

TOURÁL, s. m. O lugar onde o coelho do mato costuma estercar, e onde se lhe faz espera.

TOURÃO, s. m. O sacarrabo, bicho que come galinhas *(viverra α.)*

TOURARÍAS, s. f. pl. famil. Desordens, estrondos, estraladas: *fazer tourarias*; coisas d'estrondo.

TOUREADÒR, s. m. O que corre os toiros, e os agarrocha, ou mata no corro por jogo.

TOUREÁR, v. n. Esperar, e ferir o toiro no corro, e fazer sortes com elle. §. v. at. famil. *Tourear alguem;* investi-lo. §. *Tourear;* endoudecer, fazer coisas de homem insano. *B. Per. (insanire.)*

TOUREJÃO, s. m. Torno de páo da roda da carreta.

TOUREJÁR. V. Tourear.

TOURÈIRO, s. m. O que traz, e tange os toiros. §. O que tourea. V. Toureador.

TOURÍL, s. m. Curral do gado vacùm.

TOURÍNHAS, s. f. pl. Jogo, espectaculo onde se toureavão novilhas mansas, e talvez arremedo dellas, fingindo-se toiros de canastras com cabeças fingidas; os Judeus costumavão dar este divertimento aos Reis, quando hião ás terras onde havia judiarias. V. *Resende, Chron. J. II. c.* 115. e aqui o Art. *Guinola.* Estes recebimentos erão com jogos, danças e festas, como se vê da *citad. Chron. e da Ord. Af.* 2. 75. §. 2. por onde parece, que seria improprio no meyo disto virem com os *Torahs*, objectos de tanta santidade, para elles. *Resende, Cit. Miscellanea, fol.* 111. *col.* 1. « Vimos grandes Judarias, Judeus, guinolas, e *touras*, mascaradas e fazendo o espectaculo dos touros toureados. *Res. Chr. J. II. c.* 115. *Pina, c.* 44. *Chron do mesma Senhor. D. J. II.* No *Elucidar.* se diz que os Judeus nas entradas dos Reis ião a recebê-los com as *Touras*, ou os Livros do Pentateuco encostados aos peitos, (que são em pergaminho enrolado, á maneira dos livros dos antigos, e ás vezes com capas de tisso de oiro, como se vê na Synagoga Portugueza de Londres, e outros adornos de metaes preciosos) e que nisto como que por elles juravão, ou affirmavão a sua lealdade, e outros levavão *tourinhas*, ou volumes menores do Pentateuco por mais commodidade, ou galantaria. V. Toura.

* TOURÍNHO, s. m. dim. de Touro, pequeno touro. *Hist. Dom.* 2. 6. 18.

TOURIÒNDO, adj. *Vaca, novilha* —, que anda com os touros na brama, ou no cio. V. Turionda.

TÒURO, s. m. Boi novo, não capado. §. *Touros*, espectaculo, em que um cavalleiro, com capinhas assulão, e investem, e ferem o toiro no corro, e se livrão das suas pontas, e ataques. §. *Lançar a capa ao touro;* fig. deixar tudo para se salvar. §. *Ver-se nos cornos do touro;* i. é, em perigo, aperto grande.

TOUSAÇÓM, antiq. Taixação, taixa; tausação.

TOUSÁR, antiq. Taixar. *Elucidar.*

TÒUTA, s. f. V. Toutiço, Cabeça.

* TOUTEADÒR, adj. O que, ou a que faz, ou diz doudices. *B. Per.*

* TOUTEÁR, v. n. Dizer, ou fazer doudices. *B. Per.* V. Doudejar.

TOUTIÇÁDA, s. f. Pancada no toutiço.

TOUTIÇO, s. m. A parte trazeira, e inferior da cabeça.

* TOUTÍNAS. V. Toutivanas. *B. Pereira.*

TÒUTINEGRA, s. f. Ave maior que o pintasilgo, tem a cabeça negra, no alto o pescoço cinzento, o corpo pardo com pennas negras.

TOUTIVÀNAS. V. Doudivanas.

TÓXICO, s. m. Veneno, peçonha. *Vieira, Cart.* 126. *Tom.* 1. « a força deste *toxico* produzisse semelhantes effeitos » *Paiva, Serm.* 3. 86. « peçonha, e o *toxico.* para destruição do corpo, e da alma. »

TRAAER, v. at. antiq. O mesmo que traìr. *Ord. Af.* 1. 62. §. 3.

TRABÁL, adj. poet. *Prego* —, mui grande, e fornido de pregar traves. (Lat. *trabalis clavus.) Horac. trad.*

TRABALHADAMÈNTE, adv. Com trabalho, laboriosamente.

TRABALHADÈIRA, s. f. de Trabalhador, i. é, dada ao trabalho: « matrona vigilante, fazendeira, *trabalhadeira.* »

TRABALHÁDO, p. pass. de Trabalhar. §. Obrado com arte. *Auto do Dia de Juizo. bem* trabalhada *estatua.* §. Cansado de trabalho, peleja, lidas, tormentas, lasso, fatigado. *Lusiada, VII.* 65. *Lucena,* 10. 16. *M. Conq.* 1. *est.* 118. *Naufr. de Sepulv.* nesta *vida trabalhada* » : « trabalhadas *da guerra* » : « seu povo tão *trabalhado* no deserto » *Paiva, Serm.* (os Judeus) com fomes, e necessidades, sedes, doenças, etc. *Barros,* 2. 1. 6. *Couto,* 4. *L.* 7. *c.* 7. « bem *trabalhados* com máo tempo » *B.* 2. 1. 6. (no mar.) *Lus.* 1. 28. « a gente vem perdida, e *trabalhada* » trabalhados *navegantes. Couto,* 7. 8. 1. « *gente — de fome e frio* » *Ledo, Chron. Af. V. c.* 61. §. Posto em trabalho. *B. Per.* 2. *fol.* 103. *ỹ. e fol.* 170. trabalhado *de doenças* : « bate açodado alento os *trabalhados* peitos dos remeiros » *Seg. Cerco de Diu, f.* 234. « este mal que tão *trabalhado* te traz » *Ferr. Castro, f.* 142. (fallando dos amores do Principe com D. Ignez) trabalhado *do que fizera no conflicto. Palm. P.* 2. *c.* 166. « aquelle *reficiam* por dito por Christo aos *trabalhados* » *Feo, Trat.* 2. *fol.* 212. *col.* 1 §. Afadigado: « — do veneno » das doenças, perseguições; perseguido, molestado com todo e qualquer genero de trabalho, vexame, molestia; com demandas, calumnias, etc. « o *cérebro* — de aturadas meditações, e os *nervos* de esforços, o *coração* de sobresaltos. »

TRABALHADÒR, s. m. Obreiro, ganhão, o que dá achegas á obra; que trabalha em lavoiras, em navios. *Lus. IX.* 10. « os bons *trabalhadores* volvem o cabrestante. »

TRABALHADÒR, adj. Dado ao trabalho, não ocioso: que puxa no trabalho: *gente* trabalhadora. *V. do Arc.* 1. 24.

TRABALHÁR, v. n. Usar das forças, e engenho para fazer alguma obra rustica, d'arquitectura, ou de entendimento, ou mecanica, etc. §. Fazer esforços, e grandes diligencias; *v. g.* trabalhei *exprimir. Mausinho, Prol.* « Satanaz *trabalha* corromper o bom » *Ulis. f.* 129. trabalhei *por conseguir* : « *trabalhou* que estivesse Roma farta » *Barros, Elog.* 1. trabalhei *de mostrar;* i. é, com o fim, ou para o fim, ou a fim de mostrar. §. v. at. Dar trabalho, fadiga. §. Procurar, diligenciar, negociar, afanar, lidar para conseguir. *Ined.* 1. *f.* 500. « cousa tamanha a devia *trabalhar*, e requerer » (empossarse do Reino) « os homens não tem em muito senão o que

que trabalhão muito» M. e Moç. 1. c. 13. aquirir com industruia, e trabalho: «se *trabalharem* morte a el-Rei» *Ord. Af.* 2. *T.* 54. «*trabalharão* persuadir aos homens ser este o Redemtor do mundo» *Cathec. Rom.* 67. §. *Trabalhar o cavallo;* fazê-lo trabalhar: no fig. trabalhar *alguem;* dar-lhe em que entender. §. *Trabalhar o navio na tormenta;* soffrer os encommodos que ella dá, causa. *Amaral*, *f.* 47. §. *Trabalhar-se*, v. reflx. dar-se trabalho por conseguir alguma coisa. *Albuq. P.* 2. *freq. Barros*, *Clar. f.* 25. *col.* 1. «*me trabalhasse* logo de ajuntar, e escrever os feitos» *Ined. III. f.* 7. *se trabalhasse* por dar fim ao começado» *B.* 3. 6. 9. «atormentar-se, e *trabalhar-se* tanto pola partida, e pola absencia delle» *Costa*, *Terenc.* 2. *p.* 71. *Ord. Af.* 2. *f.* 200. «*se trabalhavão* d'aver as penas do dinheiro»: «*trabalhou-se de escrever* uma carta» *Ined.* 3. *f.* 222.

TRABÁLHO, s. m. Exercicio corporeo, rustico, ou mecanico: fig. o effeito, fruto do trabalho: «comerás os *trabalhos* de tuas mãos» *Cathec. Rom. f.* 740. §. A mecanica, lavoira que se exerce: «*o* — é thesoiro, e alegria» §. fig. *Trabalho do entendimento;* em composições. §. A difficuldade, e incommodo do trabalhar. §. Coisa que incomoda, afflige o corpo, ou espirito. §. *Não perdoei a trabalho;* não o poupei; i. é, trabalhei. *Eneida*, *VII.* §. *Entrar nos trabalhos*, e perigos do parto; estar com dores a parir. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 1. *Lucena*, 10. 29. «a outra (molher) tomára ja o espasmo, estando no mesmo *trabalho*» (de mal parir.)

TRABALHÓSAMÈNTE, adv. Com trabalho, difficuldade.

* TRABALHOSÍSSIMO, superl. de Trabalhoso. *Pensamentos* —. *Chron. de Cist.* 4. 27. *Serviço* —. *Hist. Dom.* 3. 3. 4. *Cerco* —. *Mon. Lus.* 4. 14. 30. *Lucena*, 10. 29. *parto* —.

TRABALHÒSO, adj. Que dá trabalho, cansativo, molesto; *golpe* —; *vida* —; *estado* —; *exercicio* —. §. Em que ha trabalhos: *v. g. tempos* trabalhosos. *Barros*, *Elog.* 1. §. *Homem trabalhoso de condição;* forte, difficil. *Couto*, 6. 7. 9. «tão forte, e *trabalhoso de condição*» *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 41. «pola *trabalhosa condição do Capitão*» a má indole que procura, e acarreta trabalhos a si, e aos que a tratão, ou devem governa-la. *Bern. Florest.* «por sua condição —» §. «*O destino* trabalhoso» *Cam. Son.* 268. «a fortaleza estava muito *trabalhosa*, e tinha todos os dias grandes rebates, e assaltos do inimigo» *Couto*, 9. *c.* 13. acompanhada de trabalhos: *annos* —, os da velhice. *Lusiad.* 111. 80. §. «Parto —» difficil, com perigo de vida.

TRÁBEA, s. f. ou TRÁBEO, s. m. Uma roupa, ou toga Romana. *Eneida*, *VII.* 144. *e XI.* 80. diz: «*a trabea.*»

* TRABOLHÁR. V. Trabalhar. *Elucidar.*

* TRABUCÁDO, p. de Trabucar. *H. Dom.* 3. 5. 9.

TRABUCADÒR, s. m. Negociador da vida, trabalhador. t. famil.

* TRABUCADÒR, adj. O que trabuca. *Ceita*, *Quadr.* 1. 144.

TRABUCÁR, v. at. Embater com o trabuco. §. fig. Trabalhar muito, e com estrondo. §. *Trabucar uma embarcação;* faze-la voltar; *v. g.* o virador, ou amara á flor da agua, onde a embarcação vai dar. *B.* 4. 1. 2. «para embaraçar, e *trabucar* os nossos bateis» (um virador abaixo do lume d'agua) dar-lhe pendor com que se alague.

TRABÚCO, s. m. Maquina bellica antiga com que se atiravão grandes pedras dentro das praças: «O demonio não tem mais poderoso *trabuco*, com que arrombe qualquer espirito grande, que o interesse» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 111.

TRABUQUÈTE, s. dimin. de Trabuco: no *Elucidar.* se conjectura, que seria casa de moeda, ou de cambio de moedas, de Coimbra; onde ainda hoje se conserva a rua da Moeda.

TRABUZÀNA, s. f. chulo. Tormenta.

TRÁCAARTÈRIA, s. f. Anatom. O canal de communicação do ar externo com o bofe, orgão da respiração e da voz.

TRÁÇA, s. f. Bicho que roe a roupa, anda num casulozinho, e depois se transforma numa pequena borboleta: roe tambem livros, e papeis. «Era quasi tudo (os versos) encommendado á *traça*» *Sá Mir. Son.* 1. §. A planta, rascunho, ou desenho que o artifice faz da obra que ha de executar; *v. g.* traça *do edificio:* fig. «na *traça*, e discurso da obra» (fala da Lusiada poema.) *Surrupita a Camões.* §. O plano. §. fig. Meio, industria de se conseguir alguma coisa; *v. g. deu* traça *como se tomaria a fortaleza. Paiva*, *Casam. c.* 5. «Herodes vendo suas *traças* desvanecidas» (para descobrir a Jesus, que os Magos vinhão adorar.) *Vieir.* §. Rasto, vestigio. *Leão*, *Orig. f.* 78. *Arraes.* 10. 6. «em muitos lugares da Escritura se achão sombras, e *traças* das propriedades»: «chama á lei velha humas *traças* da nova... senhor das *traças*, e dos edificios, das figuras, e dos figurados» *Feyo*, *Trat.* 2. *fol.* 14. *ỷ.* §. *A esta* traça; i. é, deste modo, neste gosto, estilo. *Arraes*, 10. 25.

TRAÇÁDO, p. pass. de Traçar. §. V. *Terçado*, ou espada curta, e curva, e larga, etc. §. Debuxado, delineado, prefigurado: «nas doze fontes estavão *traçados os doze Apostolos*» *Feyo*, *Trat.* 2. *fol.* 14. *ỷ.* §. Roido da traça.

TRAÇADOR, s. m. O que traçou alguma coisa: «bom *traçador*, e executor ardente das boas traças» *V. do Arc.* 1. 19. adject. fem. «Jerusalem matadora, e *traçadora* de mortes» *Feo*, *Tr. S. Estevão.*

TRACALHÁZ, s. m. V. Tracanaz.

TRAÇÃO, s. f. *Prestes*, *f.* 105. *ỷ.* *a* tração *do seu rosto*, fórma, perfil, traça. §. Traço, pedaço, estilhaço: «hum *traçom* da haste com o ferro» *Ined. III.* 74.

TRACANÁZ, s. m. pleb. Grande pedaço; *v. g. hum* tracanaz *de pão.*

TRAÇÁR, v. ativ. Dar a traça, desenhar; *v. g.* traçar *alguma obra*, *edificio.* §. Descrever alguma figura: «*traçar*, e delinear as lettras» *Barros*, *Dial. f.* 320. (onde vêi *terçar* por erro.) §. *Dar traça;* meio, modo de conseguir, acha-lo, ordena-lo; *v. g.* traçar *um ardil na guerra*, *uma cilada*, *um ataque;* traçar *a ruina de outrem:* «a Providencia *traçava* tirar o Reino a estes Principes» §. *Traçar a capa*; tomar-lhe as pontas debaixo do braço, ou dobrar a capa, e cobrir o braço, e peito com ella. V. Terçar. Por *terçar* vêi errado em *Pina*, *Chronic. Afons. II. c.* 4. *pag.* 9. «O vento...e a terra nom lhe *traçavão* bem para sua segurança» nestes casos trazem os classicos *terçar*. V. §. Roer a traça a roupa: fig. «cuidados que *tração* a alma surdamente.»

TRACÇÃO, s. f. na Mechan. *Linha de tracção*; a que tira pelo movel, ou corpo resistente no plano inclinado. *Mechan. de Marie.*

TRÁCHEA, s. f. Cirurg. O canal da respiração, e da voz.

TRACHEOTOMÍA, s. f. Cirurg. Incisão, ou abertura da trachea.

TRACHÒMA, s. f. Cirurg. Aspereza dentro das pestanas, como grãos de milho.

TRACILHÁDO, de *Trasijado* Castelhado. V. Entrezilhado. *Bern. Ribeiro*, *Ecl.* 1. *ult. Ediç. f.* 270.

* TRÁCIO. V. Thracio.

TRACÍSTA, s. c. Pessoa que dá traças, machinadora, inventora de meios, alvitres de fazer, e conseguir as coisas, diz-se á má parte: alvitreiro.

* TRÁÇO, s. m. Moda, uso, costume. *Rezende*, *Vida do Infant. c.* 5. levava huma vara louçã na mão, *traço*, ou andaço daquelle tempo. §. Traço, ou linha, que marca o desenho primeiro na pintura.

TRAÇOM, s. m. V. Tração.

TRACTÁDO, p. pass. de Tractar. §. *Tractado* das mãos; aquillo em que se pegou, que se apalpou, e trouxe nellas.

TRACTÁDO, s. m. V. Tratado.

TRACTÁVEL. V. Tratavel.

TRÁCTO, s. m. Região, espaço de terra. *Barreiros*, *Corograf*. §. « No dia de sua Ascensão, subindo per esses *tractos* aereos » *Feo*, *Serm. da Ascens. fol.* 174. ℣. §. *O tracto do tempo*; i. é, espaço do que vai passando, continuação. §. *O tracto da Missa*, uma parte della. §. V. Trato.

TRACTÓRIO, adj. *Linha tractoria*, linha de tracção: t. da Mechan.

TRAÇOO, traz *Leão Ortogr. p.* 265. talvez por *treçó*.

TRADEÁDO, p. pass. de Tradear.

TRADEÁR, v. at. Furar com o trado.

TRADIÇÃO, s. f. Noticia que passa successivamente de uns em outros, conservada em memoria, ou por escrito. §. Entrega, fig. *a tradição que fiz a Deus de minha alma*: — *da coisa vendida*.

TRÁDO, s. m. Verrumão grande de carpenteiro. §. O buraco feito com o trado.

TRADUCÇÃO, s. f. Versão de uma linguagem em outra, trasladação. §. Obra traduzida.

TRADUCTÒR, s. m. O que traduz, trasladador.

* TRADUZÍDO, p. de Traduzir. *Paiva*, *Serm.* 1. 151.

TRADUZIDÒR. V. Traductor.

TRADUZÍR, v. at. Verter as palavras de uma lingua exprimindo em outra o seu sentido. §. Transferir, transformar: no fig. *v. g.* traduzir *á brandura os animos ferozes*. *Arraes*, 3. 29. *e Dial.* 3. *c.* 55. levar; *v. g.* traduzido *a ponto de confessar*, *etc.* fras. alatinadas, e p. usadas.

TRAER do latino *tràdere*, tirado o *d.* V. Trair deriv. de *tradis*, *tradit*, e outras variações Latinas onde ha *di.*

* TRÁFAGO. V. Trafego. *Cardoso*, *Dicc.*

TRAFEGÁR, v. at. Trasfegar, lidar, negociar: trafegando *com o mundo*. *H. Pinto*, *f.* 176. *col.* 2. *Sá. Mir.*

TRÁFEGO, s. m. Negocio, trato mercantil, do que leva, e tras effeitos commerciaes, e retornos, delles, e de suas permutações, ou vendas, e compras. §. fig. Trato, conversação dos homens, da Corte. *Lobo*. « com o *tráfego*, e serviço da gente » *Barros*. « o tumulto, e — da sua obra » (da ponte) *Vieira*.

TRAFEGUEÁR, v. n. Negociar com muito tráfego.

TRAFEGUÈIRO, s. m. Tição grande, que se põi no lar por detraz dos outros, que a elle se arrimão. *Auto do Dia de Juiso*. outros dizem *trafogueiro*, ou *trasfogueiro*, que é o mais proprio.

TRAFICÀNCIA, s. f. Trato do traficante.

TRAFICÀNTE, s. m. O que trata em commercio, e vive de industria, V. Trafego: de ordinario se diz á má parte.

TRAFICÁR, v. n. Chatinar, exercer o tráfego, ou trafico. §. Negociar com girias, ardiz, não lizamente: *v. g.* o que contrahe dividas, e vai successivamente pedindo dinheiro a uns para pagar aos outros, e faz semelhantes obras, quasi alicantinas, ou enliços, illiças.

* TRÁFICO, s. m. Trato, trafego. *Ferr. Rego. Serm.* 2. 37.

TRAFOGUÈIRO, ou TRAFUGUÈIRO se diz usualmente por *Trafegueiro*: *Trasfogueiro* é mais proprio.

* TRAFOLIM, s. m. Fruta das palmeiras agrestes. *Jorn. do Arceb.* 1. c. 19. « E as palmeiras agrestes dão outra fruta a que chamão *trafolins*, que come a gente commum da terra. »

TRAGACÁNTHO. V. Alquitira.

TRAGADÈIRO, s. m. V. o Esofago, garganta da boca para o estomago.

* TRAGÁDO, p. de Tragar. *B. Per.* §. fig. « *tragados* das ondas » *Vieira*. V. Sorvido.

TRAGADÒR, s. m. Devorador. §. adj. fig. *O tempo tragador* das coisas; i. é, que as consome em breve. « Agamenon consumidor, e *tragador dos seus povos* » *Arraes*, 5. 3. *fogo* —. *Vieira*. *ondas* —, *incendios* —.

* TRAGAMÁLHO, s. m. Imposto pago pelos pescadores de Lisboa.

* TRAGAMÈNTO, s. m. Acção de Tragar. *B. Per.*

TRAGÁR, v. at. Engolir sem mastigar, devorar: « um glutão avestruz, que tudo *traga* » *Maus. Afr. f.* 186. §. fig. Soffrer, aquiescer a, levar em paciencia: *v. g.* tragar *o fel dos tribulações*; tragar *a morte*, *as amarguras dos trabalhos*. §. « Tantos que a furia do rivo tinha *tragado* » *Vieira*. « as ondas *tragarão* a invencivel armada »: « E a gula voraz a morte *traga* nos copos, nas viandas venenadas »: « a cada golpe do mar se está ali (no navio atormentado) *tragando a morte* » *Vieira*. « consciencia, que *traga* peccados » sem escrupulo. *idem*. « Se os afogou o mar como os engoliu, os *tragou* a terra? » *Vieira*, 12. 329. §. Devorar: « o fogo *traga*. *Lucena*, 8. 22. « a terra abrindo os seus abismos *tragou* a mor parte da cidade. »

TRÁGE. V. Trajo.

TRAGÉDIA, s. f. Poema Dramatico, em que se representa acção grande, e seria entre pessoas illustres, que tem de ordinario algum fim funesto, e excita o terror, ou compaixão. §. f. Successo, ou antes fim delle funesto; *v. g.* a tragedia *de sua vida*.

TRAGÉR, por *Traser*, antiq.

TRÁGICAMENTE, adv. De modo tragico.

TRÁGICO, adj. Que respeita á tragedia. §. *Homem tragico*; a quem succedeu coisa triste, funesta. §. *Caso tragico*; triste, funesto, calamitoso. §. *Poeta tragico*; que compõi tragedia.

TRAGICOMÈDIA, s. f. Tragedia, em que ha acidentes comicos, e não acaba tristemente, miscellanea dramatica moderna de gostoso ridiculo, e monstruoso.

TRAGICÓMICO, adj. Que respeita á tragicomedia.

TRAGÍDO. V. Trazido. *Ord. Af.* 2. *f.* 352. « nem consentades que sejão (os filhos, e viuvas dos Fidalgos) tam mal *tragidos* » (pelas Justiças.) V. Tragimento.

TRAGIMÈNTO, s. m. O acto de trazer: *v. g.* tragimento *de armas*. *Ord. Af.* 1. *fol.* 400. §. Feito, acção que traz alguma consequencia ao estado publico, boa ou má; e os que trazem más chamavão *máos tragimentos*; como *bons*, ou *máos paramentos*, os termos em que parão obras de homens, e seus governos, ou desgovernos; de *Trager* antigo, hoje *Traser*. *Elucidar*. « muitos aggravamentos, e máos *tragimentos*, que corregeu » (em Còrtes.) Conduta, procedimento.

TRÁGO, s. m. O que se bebe d'um golpe. §. *Beber a tragos*; i. é, aos goles, ou golpes. *Lucena*. §. *O trago da angustia*, *da morte*; i. é, o soffrimento, o acto de a padecer; *no trago da morte*; i. é, ao espirar. *H. Doming. P.* 2. *L.* 4.

* TRAGUÁR, ant. O mesmo que tragar. *Hist. Geneal. Prov. T.* 3. *f.* 310.

* TRAGUIMÈNTO, antiq. V. Tragimento. *H. Geneal. Prov. T.* 3. *f.* 398.

TRAGUÍNHO, s. m. TRAGUÍTO, s. m. dim. de Trago.

TRAHÍDO, p. V. Traido. *Paiv. Serm.* 3. *f.* 17. *Vieira*, *t.* 11. *f.* 402. *col.* 2. « Como seria *trahido* o Redemptor. »

TRAHÍR, v. at. Fazer traição, entregar atraiçoada, aleivosamente. *Leão Orig. c.* 11. *p.* 78. *Couto*, 7. 7. 10. *Castan.* 8. *fol.* 190. trahiu *Judas a seu Senhor*: « pequei porque *trahi* o sangue do justo » *Flos Sanctorum p.* CXXXVII. ℣. *col.* 1. *Ferr. Cart.* 8. *L.* 1. *f.* 12. *T.* 2. *o que desampparar*, trahir, *vender*. *Tempo d'agora*, *T.* 1. *f.* 42. « por onde só o mentiroso *trahe*, entrega, e vende boa gente »: « Jesus lavando os péis a quem o *trahia* » *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 277. ℣. e *f.* 28. « para saber quem o *trahia* » (a Christo.) *Vieira*, 828. *col.* 1. « guardai-vos da sua vontade, que vos ha de *trahir* » V. Trair.

TRAJÁDO, part. pass. de Trajar, §. Vestido de certo modo; *v. g.* trajado *á Franceza*.

TRAJÁR, v. at. Vestir, usar no vestido de certas drogas; *v. g.* trajar *sedas*. §. *Trajar-se*, reflex. vestir-se em trajos: *traja-se bem*; *trajou-se* nesse dia á Franceza. §. v. p. Vestir-se; *v. g.* traja *á Franceza*.

TRAIÇÃO. s. f. Perfidia, entrega da fé, quebra da fidelidade prometida, e empenhada. §. *A' traição o matou*; i. é, por detraz, sem defeza do morto, não de rosto a rosto: aleive, aleivo-

vozia. [V. o Art. *Infidelidade*, e ahi a differença de *Infidelidade*, *Perfidia*, *Deslealdade*, *Traição*, *Aleivosia.*]

TRAÍDO, p. pass. de Trair. §. Entregue por traição, ou á traição. §. Aquelle a quem se fez traição, por quem deve lealdade, fé, amizade. *M. Lusit. T. 2. fol.* 344. ў. *col.* 2. « vendo-se elRei *traído* aleivosamente da Rainha, em cuja fé tivera confiança até aquella hora » *estava* traído *pelos Gisares. Chron. J. III. P.* 4. *c.* 87. *Feo*, *Trat. S. Estev.* « o traìdo, *o vendido Christo* » *idem*, *Quadrag. p.* 2. *f.* 34. *e freq. Vieira*, *S.* 11. 402. 2.

TRAIDÒR, s. m. O que fez traição: « *traidor* a seu Rei; contra sua Coroa » *Chron. Cist.* 6. *c.* 5. §. adj. O *traidor* pensamento (de Judas para Jesus.) *Vieira*, 12. 394. « baterlhe ao coração arguindo o *traidor* pensamento. »

TRAJÉCTO, s. m. Passagem, ou travessa de porto, ou costa a costa. *Marullo traduzido por Fr. Marcos.*

TRAIMÈNTO, s. m. O acto de trair, e fazer traição; *v. g. o* traimento *do segredo*: traição.

TRAÌR, v. at. Entregar á traição, faltando á fé, faltar á fé jurada, atraiçoar, obrar aleivosamente; *v. g.* trahir *alguem. Leão*, *Chron. J. I. c.* 55. « tinhão nas praças homens que havião de *trahir* os Portuguezes aos Castelhanos » : « *como aquelle*, *que* traae *castello de seu Senhor* » *Ord. Af.* 1. 62. 3. V. *Castanh. L.* 8. *f.* 196. « trahiu *Judas a seu Senhor* » *Arraes*, 4. 28. *Ferr. Poemas*, *L.* 1. *Carta* 3. *Barros*, *Gram.* 247. Trair *o sangue do justo*: « E se á conta disto nos acusarem, *traírem*, *etc.* » *Ceita*, *Serm. p.* 344. *ediç. cit. Feio Quadrag. p.* 1. *f.* 50. *p.* 2. *fol.* 22. ў. *e col.* 2. *f.* 34. *Trat. S. Gonçalo*, *f.* 257. ў. « o traíra, e *vendèra* » (Avista de tantos exemplos classicos deste verbo parece notavel, que no *Espirito da Lingua Portugueza* só se aponte a autoridade de *Vieira*, e *Quental*, e com incerteza a de *Barros.* V. *Memor. de Litterat. t.* 3. *pag.* 223. *e t.* 4. *pag.* 21.)

TRÁITA, s. f. *A traita da caça*; i. é, a abalada.

TRAITE, s. m. Golpes de cardar lã, ou panno na perche: « dous *traites* de cardes » *Regim. da Fabr.*

TRÁJO, s. m. O vestido, e habitos de que alguem usa accommodado ao seu estado; ou a alguma moda; *v. g.* em *trajos de caçador*, de *grã Senhor*, *de marujo*; o seu *trajo* é pouco decente ao seu estado; *trajos caseiros*, *etc. Barros*, 1. 5. 5. « — de Bramane » : « *trajo* Europeo » [V. o Art. *Veste*, e ahi a differença de *Veste*, *Vestido*, *Vestidura*, *Vestimenta*, *Trajo.*]

TRÁLHA, s. f. O mesmo que *malha*? *Ined.* 2. 456. « outra rede de *tralhas* muito miudas, que anda como saco em meyo das redes dos ditos boqueiros » §. Uma rede de pescar, com que pesca um só homem. §. *Tralha da rede*; o espaço entre a borda della, e a corda donde pendem os chumbos, ou pezos, e cortiças; daqui a fraze, *escapou pela* tralha *da rede*, difficilmente.

TRALHÁDO, s. m. V. Traslado, ant. *Elucidar.*

* TRALHÃO. V. Taralhão. *Arte de Furt. c.* 37.

TRALHÁR, v. at. Pôr a tralha á rede, ou a corda que faz a tralha.

TRALLAÇÃO. V. Trasladação, dos ossos, ou cadaver. *Ined. I. f.* 457.

TRÃ, abrev. por TERRA. *Ined. III. p.* 325. « somos homẽs (os Mouros) formados daquella mesma *trã*, de que todos o som » a *fol.* 273. « o Conde houvera de Cepta a *trã*? » Todos sabem que os que escrevião postillas em breves usavão dos ˜ onde faltão vogaes: *v. g.* qq̃ por *quoque*, assim *trã* esta por, terra, *palbã*, por *palabra.* (como escreverão *Sá Mirand. Camões*, e *Bernardes* algumas vezes) e os leitores virão mal no *b* um pouco aberto um *h*, e lerão *palha* por *palba*, breve de *palabra.*

TRÀMA, s. f. O fio com que se tece o panno, e anda na lançadeira, por entre os fios do ordume, ou ordidura: « tecendo fio vermelho em *trama*, amarello em ordidura faz cambiante » §. fig. O tecido, textura. §. Tramoia, enredo: « *trama* que tinha ordido Coge Cemeceris » *B.* 1. 5. 6. trama *para dilatarmos. Eufr.* 5. 8. §. Inchaço (*strumma æ*) doença. *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 2. *c.* 150. *venha por ti má* trama. *Cam. Filod.* 1. 7. « assi a tome má *trama* » §. Seda mais grosseira, que os fabricantes de meias de seda, misturão com a melhor, ou com o estambre.

TRAMÁDO, p. pass. de Tramar.

TRAMADÒR, s. m. O que tramou, teceu.

TRAMÁR, v. at. Tecer o ordume. V. Trama. §. No fig. *Tramar enganos. Vieira.* [V. o Artig. *Ordir*, e ahi a differença de *Ordir*, *Tramar*, *Tecer*, *Maquinar.*]

TRAMBOLHÁDA, s. f. Trambolho. « ao pescoço grande *trambolhada* de conchas. *F. Mend. c.* 73.

TRAMBÒLHO, s. m. Cepo, que se põi aos animaes domesticos para se não desviarem para longe. §. figur. *Trambolho de chaves*; grande ramal dellas, que se trazem enfiadas á cinta.

TRAMBOLHÕES, s. m. plur. famil. *Andar aos* trambolhões; isto é, aos tombos, rolando ás quedas.

TRAMÉLA. V. Taramela, por uso.

* TRAMÉLAGA. V. Tremelga. *Costa Eglog.* 2. *nas not. p.* 254. *ediç. ult.*

TRAMOÇÁDA, s. f. Multidão de tramoços. *Prestes*, *Autos f.* 29. fig. de coisas taes como tramoços.

TRAMÒÇO. V. Tremoço.

TRAMOLHÁDA, s. f. Terra lenteira, ou molle. *Ined. III.* 181. se não é *Tra* abreviatura de terra (como a *p.* 325. *do mesmo Livro)* junto numa palavra com *molhada*, que é o certo. V. Trã.

TRAMÓIA, s. f. Trama, enredo, ardil doloso, enganoso. *Castr. Lusit.* §. Uma certa renda de ponto largo. (*tramoya*) §. Machinarias de theatro.

TRAMONTÀNA, s. fem. O vento do Norte: fig. o rumo do Norte. *perder a* tramontana, no fig. perder o norte, o governo, o modo de reger-se bem, desnortear, ou desnortear-se, que hoje dizem á franceza *desorientar*, substituindo a translação de um ponto dos Cardeaes dos rumos (o Oriente, ou Leste) polo Norte, e não é impropriedade, mas riqueza.

TRAMONTÀNA, adj. De tralosmontes. *Barros*, *Gram.* « *terra da* tramontana, *nem transalpina* » ultramontano.

TRAMONTÁR, v. n. Pôr-se; *v. g.* o Sol atraz dos montes. *Naufr. de Sep.* « mais resplandece, que ao *tramontar* do Sol nuvem doirada. »

* TRAMOSÈIRO, s. m. Planta especie de arbusto que produz tramoços. *Agiol. Lusit.* 1. 400.

TRÀMPA, s. f. Excremento grosso, fetido, t. indecente. §. Antigamente significava engano doloso, enredo, fraude, bulra. *Eufros.* 1. 2. e 3. 2. *V. do Arc.* trampas *dos advogados*: « vendo, que caia na *trampa*, que armou ao pobre Viso Rei D. Antonio de Noronha, por onde o fez remover do Estado » *Cout.* 9. 19. V. Trapa que é o certo.

TRAMPÃO, adj. Que usa de trampas, enredos, dolos, enganos. *V. do Arc.* « procuradores *trampões*, que enredão a justiça » §. Fraudador, bulrão.

* TRAMPEADÒR, adject. Trampão, trampista, que faz trampas. *Navarro*, *Comment. Resol. f.* 19.

TRAMPEÁR, v. at. Usar de trampas com alguem. §. intrans. Enganar como o trampão. *Leão*, *Orig. c.* 11. *f.* 78. §. Fraudar, calotear.

TRAMPÍSTA, adj. Trampão. *Eufr.* 2. 7. fallando dos máos advogados. *H. Pinto*, *fol.* 392. *col.* 1. Fraudador, bulrão, illiçador, caloteiro.

* TRAMPÓSAMÈNTE, adv. Com trampas. *Barb. Dicc. B. Per.*

TRAMPÒSO, adj. Trampista, enredador no foro. *Barros*, 4. 6. 25. o enganador, velhaco: « o cubiçoso, e o *tramposo* (como diz o proverbio) se concertão facilmente » *e Ulis. f.* 3. ў. *tramposos. Fern. Mend. c.* 102. « *tramposos*, a quem as partes chamão procuradores. »

TRANÁR, v. at. Nadar além, passar nadando de uma parte á outra. *Destrui-*

truição da Espanha: « nas nuvens assentado descendia, *tranando* os roxos ares. »

TRÁNÇA, s. f. Coisa trançada; *v. g. a trança do cabello, de fios de retros, de oiro*, etc.

TRÁNCA, s. f. Travessa de páo, com que se fecha a porta por dentro. §. Coisa que impede atravessando-se. §. *Dar ás trancas*, fr. chul. fugir, correr.

TRANÇADÈIRA, s. f. Fita de trançar o cabello. *Palm. P. 2. Ledo, Colleç. f.* 387. *ediç. de Coimbra.*

TRANÇÁDO, p. pass. de Trançar. V. *Arnez* —.

TRANÇÁDO, s. m. O cabello feito em trança. §. A fita de o trançar. *Cam. Ecl.* 3. nastro.

* TRANCÁDO, p. de Trancar. *Portas* —. *Hist. Dom.* 2. 2. 8. *Vieira, Serm.* 6. 104.

TRANÇÁR, v. at. Dispôr, e entrelaçar 3, ou 4 porções do cabello, ou pernas de qualquer seda, linha, etc. de sorte que fiquem travadas entre si, e talvez com fitas, entrelaçando umas por outras: *trançáo-se* obras de metaes, *v. g.* arnezes, para ficarem dobrados mais fortes, flexiveis, e não quebradiços em estilhaços, que entrem polo corpo quebrados á massa, ou espada.

TRANCÁR, v. at. Fechar com tranca. §. Atravessar, dar com força; *v. g.* « *trancárão-lhe* com hum zarguncho pelos peitos »: « huma frecha desmandada *lhe trancou* o pescoço » *Cast. L.* 2. *f.* 196.

TRANCARRÚAS, s. m. O valentão, arruador. §. O que vai atravessando a rua de uma calçada para outra; *o cavallo* —, que assim anda, e não segue direita estrada, cavallo guinador, que dá guinadas.

TRANCE, s. m. (do Francez, *outrance.*) Aperto, pressa na guerra, e facção arriscada. *Goes, p.* 4. *c.* 40. *e* 46. afronta, apertado conflicto. *Maris, D.* 4. *c.* 4. *para o fim, f.* 265. §. *Trance*, era o duello, que se fazia por ostentação de valor: « achouse em grandes *trances de armas* em França, Inglaterra, e Proença; feitos d'armas, facção, jornada, batalha. §. fig. Angustia, aperto, afflicção, adversidade: *o ultimo trance* de vida; termos della, as agonias do agonisante. §. *Combater-se a todo o trance;* isto é, até á morte, ou aos extremos da vida; fraze da cavallaria andante. (V. Requesta.) e com todo genero d'armas, de lança, espada; facha d'armas, etc.

TRANCELÍM, s. m. Trançado estreito de fios de seda, ou metal; *v. g.* para prender bentinhos, para lavores sobrepostos, etc.

* TRANCÍNHA, s. f. dim. de Trança. *Hist. Dom.* 1. 6. 16.

TRÁNCO, s. m. Salto largo, que o cavallo dá, e logo pára. §. *Aos trancos;* i. é, depressa, mas não seguidamente. §. Espaço de certos pés. *Ledo, Orig. f.* 103. *ult. Ediç.*

TRÁNGOLA, s. m. [Segundo Bento Pereira é homem de longo corpo, feio, macilento, descorado, e lhe faz corresponder em latim *longurio, monogramus.*]

* TRÁNQUA. V. Tranca. *Barb. Diccionario.*

TRANQUÈIRA, s. f. Cerca de madeira, estacada, paliçada para fortificar, e fazer defensavel algum posto, ou para corro, estacada. §. Tranqueira *de pedra. Couto,* 12. 3. 1. §. *Fallar de tranqueira;* i. é, fora de perigo, em salvo. *Ulis.* 1. 4. roncar, bravatear em salvo.

TRANQUÈIRO, s. m. Páo que sostem no meyo o páo lavrado, que se vai abrir em taboas com serra braçal; no *tranqueiro* se arrocha e segura na Serraria.

* TRANQUÈTA, s. fem. Ferro chato, que corrido levantando-se ou abaixando-se abre, e fecha a porta, ou a janela. *Blut. Vocab.*

TRANQUÍA, s. f. Cerca de páos em distancia uns dos outros, e atravessados, para atalhar algum passo. §. *B.* 3. 3. 2. « *atravessar o rio com* tranquia » paos que o atravessão, e impedem navegar para cima, ou para baixo.

TRANQUÍLHA, s. fem. No jogo dos páos, é o que numa das fileiras não faz angulo, e com o qual se derribão poucos. §. *Levar as coisas por* tranquilha; isto é, por meios indirectos, e talvez illegitimos. §. Peça do manejo com que se aperta o cavallo.

TRANQUILLAMÈNTE, adv. Com tranquillidade; *v. g. dormir* tranquillamente: sem alteração, ou torvação do animo repousado.

TRANQUILLIDÁDE, s. f. Quietação, socego, inacção do corpo, repouso do espirito não alterado: « *a tranquillidade* do mar immoto; da terra sem alvoroços, nem desordens » a — da alma entre dores, nas perseguições, afrontas, trabalhos. [V. o Art. *Quietação*, e ahi a differença de *Quietação, Repouso, Descanço, Tranquillidade, Socego, Paz, Serenidade.*]

TRANQUÍLLO, adj. Quieto, socegado; *v. g. o mar* tranquillo; *o coração* tranquillo; sem affectos: *vida* tranquilla; sem tráfego, trabalhos, fadigas, perturbações, *animo* tranquillo; não agitado, repousado, socegado, de sangue frio.

TRANS, prepos. Latina, que significa além, della se compõi varias palavras, que tem mui diverso sentido das que se compõi de *tras*, adv. ou prepos. que significa *atras*, assim *trastornar, traspôr, etc.* mais muitas vezes se confundem.

TRANSÁCÇÃO, s. f. Contrato, pelo qual os litigantes põi termo a sua demanda incerta, convindo, e acordando-se em qualquer prestação certa. *Ord.* 3. *T.* 59.

TRANSÁCTÒR, s. m. O que faz a transacção: « *os transactores.* »

* TRANSBORDÁDO. Vej. Trasbordar.

* TRANSBORDÁR. V. Trasbordar. *Lucena,* 5. 5. « como se a enchente (da graça, e consolação celestial) *transbordára* por fóra. »

* TRANSCENDÈNCIA, s. f. Sobrepujança; excesso, superioridade em genero e comprehensão de especies subalternas, que tem attributos communs, e differenciaes. *Mon. Lusit.* 7. *fol.* 252. §. fig. Superioridade de intelligencia, comprehensão, penetração; *item*, em virtudes.

TRANSCENDENTÁL, adj. Transcendente. *Feyo, Trat.* 2. *f.* 177. *y. respeito* transcendental.

TRANSCENDÈNTE, p. pres. de Transcender. Que passa, e pertence a quasi todos, ou todos os individuos: *v. g.* a qualidade *transcendente* dos animaes desta especie: *o defeito mais geral, e* transcendente *desta obra é a falta de metodo;* i. é, que apparece em toda ella. §. *Engenho transcendente;* que se avantaja muito, na comprehensão das coisas. §. *Aritmetica transcendente;* a mais alta, subtil, e difficil.

TRANSCENDÈR, v. at. Passar além, exceder: *v. g.* transcender *com a comprehensão;* transcenderá *os segredos Divinos. Arraes,* 1. 6. « Deus cuja Magestade *transcende os entendimentos* » *idem,* 10. 22. « o Sol *transcendem* » passão acima delle. §. Communicar-se, abranger geralmente; *v. g. defeito que* transcende *a todos.*

TRANSCOLAÇÃO, s. f. Med. O acto de coar, ou coar-se a travez dos poros, filtrar-se; filtração.

* TRANSCOLÁR, v. neutr. Porejar, sahir humor pelos póros. *Ferr. Recop. de Cirurg. f.* 216.

TRANSCREDÒR, s. m. Copista.

TRANSCREVÈR, v. at. Copiar uma coisa de outra; *v. g.* transcrevi *deste livro a noticia que vos dou.*

TRANSCRÍPTO, p. pass. de transcrever. Copiado.

TRANSCURSÁR, v. at. Passar correndo além de algum termo, ou extremo, deixa-lo atraz.

TRÁNSE. V. Trance.

* TRANSEFFUSÃO, s. f. Acto de se transfundir. *Vieira, Serm.* 6. 169. « *Transeffusão* com que o Senhor se infundiu no pobre, ou refundiu o pobre em si » V. Transfusão.

TRANSEÚNTE, adj. Filosof. *Acção, ou paixão transeunte;* i. é, que passa fóra do sujeito agente, ou paciente. §. *Lucena,* 5. 6. o diz em opposição a *permanente:* « *paixões* — » que vão, e vem. §. De commum se usa opp. a immanente.

* TRANSFERÈNCIA, s. f. Mudança,

ça, passagem. *Agiol. Lusit.* 3. 19. *Mello*, *Epanaph.* 1. *f.* 42. *e* 2. *fol.* 164.

TRANSFERÍDO, p. pass. de Transferir.

TRANSFERIDÒR, s. m. Instrumento Geometrico, é um semicirculo, dividido em 180. gráos. *Azevedo Fortes*, *Tom.* 1. *f.* 367.

TRANSFERÍR, v. at. Levar de um lugar a outro. §. Passar, transpassar a outro; ou de pessoa a pessoa, *v. g.* transferindo-me *a sua acção*, *e direito:* fig. «a lingua Portugueza *transfere* em si a perfeição das outras» *Lusit. Transf. fol.* 134. ✠. §. Dilatar, espaçar para outro tempo; *v. g.* a festa havia de ser hoje, mas *transferiu-se* para a manhã: «a sessão do Concilio, que estava intimada para o dia... *transferiu-se;* procederão coisas que a fizerão *transferir* para os onze de Novembro» *V. do Arc.* 2. *c.* 18. «el-Rei depois de ter *espaçado* o parlamento até 10 de Novembro, *transferiu* as sessões para o 1 e sucessivos, seguintes dias do mez de Janeiro do anno seguinte»: «espaçou as Sessões até 8 do corrente, e *transferiu* a discussão da questão principal para o dia 12.»: «a outra junta desta commissão foi *transferida* para 20 de Setembro, ou d'ahi correrião diariamente as suas conferencias» §. *Transferir* as palavras; trasladadas a tropos, e figuras. [§. *Transportar*, *Transferir: transportar* é *levar* de um lugar para outro; *transferir* é *mudar* de um lugar, ou de um tempo para outro. Muitas cousas se *transferem*, que se não *levão. Transportar* é levar de um lugar para outro mercadorias, moveis, generos, dinheiros, tudo em fim, o que alguem pode *levar* real e fysicamente comsigo, ou sobre si, ou em cavalgadura, ou em carro, ou de outro semelhante modo. *Transferir* é mudar de um lugar para outro, ou de um tempo para outro, uma feira, um mercado, uma festa, a residencia, a habitação, a séde do imperio, tudo em fim o que se póde fazer *mudar* de lugar, sem comtudo se *levar* em sentido proprio e real. Um negociante *transfere* o seu armazem, e *transporta* as mercadorias, que nelle tinha arrecadadas. *Transfere-se* um tribunal, por ex., de uma cidade para outra, e *transporta-se* o seu arquivo: *transfere-se* o theatro da guerra, e *transportão-se* as munições, e bagagens. Deos *transfere* de umas para outras nações, quando lhe apraz, a grandeza, e o poder, e não dizemos que os *transporta*. O peccador inconsiderado *transfere* de um para outro dia a sua conversão, e não a *transporta*. Quando Constantino M. *transferio* para Constantinopla a séde do imperio, quasi todos os grandes abandonárão a Italia, e se *transportárão* ao Oriente, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *tom.* 2.° *p.* 16.]

TRANSFIGURAÇÃO, s. f. Mudança, que alguem, ou alguma coisa soffre na figura, tomando outra diversa; *a. g. a* transfiguração, *que a doença causa*, *etc.* «*a* — do Senhor no monte Tabor» [§. *Transfiguração*, *Transformação: transfiguração* é mudança de uma figura em outra: *transformação* é a mudança de uma forma em outra. A primeira faz mudança na figura, no aspecto, na apparencia externa do objecto *transfigurado:* a segunda faz mudança na fórma, na construcção interna, no arranjamento das partes, na organisação do objecto *transformado*. Assim a *transfiguração* de Jesu-Christo sobre o monte não consistio em mudança alguma da sua natureza, como temerariamente disserão alguns antigos hereges; mas sim, e tamsómente na mudança das exteriores apparencias, ficando a sua face banhada de luz, e *resplandecente como o sol*, *e as suas vestiduras alvas como a neve*. Pelo contrario a *transformação* da mulher de Lot, e a de Nabucodonozor forão verdadeiras mudanças de fórma, e organisação interna, passando a primeira a uma natureza insensivel, e o segundo a uma natureza animada, mas bruta. As *transformações* fabulosas (a que mais commumente se dá o nome de *metamorphoses*) imaginadas pelos poetas, suppõi igualmente mudança de natureza e fórma: taes são as de Jupiter em aguia, em cysne, em touro; a de Narcizo em flor; a de Daphne em loureiro, e as mais de Ovidio: tal é tambem nos Lusiadas a bella e original *transformação*, ou metamorphose do gigante Adamastor, pela qual veio á lingua portugueza o mais admiravel exemplo da alta e sublime poesia. A doença *transfigura* o homem: *a graça transforma* o coração do peccador, etc. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2.° *pag.* 90.]

TRANSFIGURÁDO, p. p. de Transfigurar: *v. g.* transfigurado, *e demudado com a doença. Arraes*, 1. 3.

TRANSFIGURÁR, v. ativ. Mudar a figura, e feição de alguma coisa, transformar: *amor* transfigurou *Jove num touro:* fig. «tu tempo.... *hum deleitoso estado transfiguras* em mil desaventuras» *Cam. Egl.* 2. «*Transfigurar* alegrias em magoas»: «a variavel sorte humana que nossos bens profana, e *transfigura*» *Lus. Transf. f.* 77. ✠. §. *Transfigurar-se*; mudar de figura: «*Transfigurou-se* Christo no Tabor» *Vieira*. e fig. variar, não conformar comsigo. *Arraes*, 3. 13. «*transfigurão-se* os Judeus convencidos como Proteu, fingem novas lições do Texto Sagrado»: «*Transfigurar em si* a imagem do Rei» querer imita-lo: usurpando talvez os seus poderes. *Vieira*.

TRANSFIXÃO, s. f. O acto de ferir penetrando, traspassando com instrumento como espada, e outros taes.

TRANSFORMAÇÃO, s. f. Metamorfose, mudança de um composto em outro: *v. g.* transformação *de homem em arvore; de lagarta em borboleta. Arraes*, 3. 1. fig. transformação *de amor em odio. Paiva*, *Casam.* 6. V. o Art. *Transfiguração*.

TRANSFORMÁDO, p. p. de Transformar.

TRANSFORMADÒR, s. ou adj. m. O que transforma: «*o tempo* transformador *de tudo o que é perecedeiro*, *e variavel.*»

* TRANSFORMÀNTE, adject. Que transforma. *Amor transformante. Lus. Vida Contempl.* 2. *Prefaç.*

TRANSFORMÁR, v. ativ. Produzir, causar transformação em alguma coisa; *v. g.* Se es o filho de Deus transforma *estas pedras em pão;* transfigurar: fig. *transformar* alguem uma alma na sua: faze-lo adotar os mesmos sentimentos, costumes, etc. *Lucen.* 4. 3. transformastes-vos *de Portuguez em Italiano. Arraes*, 3. 1. transforma-se *o amador na coisa amada;* i. é, reveste-se de seus sentimentos: *transforma-se nos desejos da coisa amada. Paiva*, *Cas. c.* 5. *Cam. Egl.* 2. transformar-se *na vontade de quem ama:* «*transforme-se* em amor esta triste alma» *Cam. Sext.* 2. *transformar* alguem em Christo; faze-lo Christão. *Lucen.* 2. 8.

* TRANSFORMATÍVO, adj. Transformador, que tem a virtude de transformar. O amor tem virtude unitiva, e *transformativa. Heit. Pint.* 1. *Dial.* 2. 4.

* TRANSFRETÀNO, adj. D'além do mar. Hespanha *Transfretana*, daquella parte da Africa d'alem do estreito de Gibraltar. *Anjos*, *Jard. de Portug. f.* 261.

TRÀNSFUGA, s. m. O desertor. *Regimento dos Governadores das Armas.* §. 5. §. fig. «— do culto, e das leis da sua patria, e do seu Soberano.»

TRANSFUGUÉIRO. V. Trasfugueiro.

TRANSFUNDÍDO, p. pass. de Transfundir.

TRANSFUNDÍR, v. at. Derramar o liquido de um vaso em outro. §. Transfundir-se, no fig. traspassar-se em outro sujeito. §. fig. «*transfunde* a virtude do seu calor» *Arraes*, 3. 19. §. «E minha alma em prazeres exhalada transfundirei em bejos deliciosos Ao coração, aonde o meu respira: Ali anime, nelle sinta, e viva, e goze, e pene, etc.»

TRANSFUSÃO, s. f. O ato de transfundir, ou ser transfundido. *Vieira*. «Esta — do espirito de patriotismo, de zelo do bem publico é um dom dos espiritos sapientissimos, benevolos

los, beneficos, que sabem allumiar os entendimentos, e ganhar os corações»: «a *transfusão*, e a diffusão do vicio é mais facil, e expansiva, que a dos ares empestados.»

TRANSGREDÍDO, p. pass. de Transgredir.

TRANSGREDÍR, v. at. Passar fóra dos termos, metas, ou balizas. §. fig. *Transgredir as leis*, errar contra ellas.

TRANSGRESSÃO, s. f. Quebrantamento; *v.g.* transgressão *da lei, preceito. Arraes*, 9. 15. *e* 10. 12. *Marullo*, *f.* 95. ℣. transgressão *do mandamento:* excesso, com que se passa alem dos termos da lei.

TRANSGRESSÒR, s. m. O que transgrediu; *v.g.* transgressor *da Lei de Deus*.

TRANSIÇÃO, s. f. Passagem no discurso de uma materia para outra. (o *s* soa como *z.)*

TRANSÍDO, adj. (o *s* como *z)* Passado, esmorecido de susto, dor, medo, trabalho: «andas pasmado, e *transido*» *Lobo*, *Egl.* 4. §. Desusado, antiq. *Eufros. Prol.*

TRANSIGÍR, v. n. V. *Fazer transacção:* at. transigir *a demanda*, *o litigio;* compô-lo por transacção.

TRANSITÍVAMENTE, adv. De passagem, por transição. §. Com paciente expresso: «o verbo usado —.»

TRANSITÍVO, adj. Grammat. *Construcção transitiva*, é a dos verbos cuja acção tem um paciente: *v.g. Pedro feriu a João*.

TRÁNSITO, s. m. *(s* como *z)* Passagem, abertura, espaço entre paredes, ilhas, etc. *Barros*, 2. 6. 1. «não ter *transito* para dar passage» *idem*, 2. 8. 1. *e Couto*, 10. 3. 12. §. fig. Mudança de um estado a outro; *v.g. o* transito *de rei brando*, *a tyrano cruel é muito facil.* §. Passamento, morte. *Arraes*, 8. 15. *o* transito *dos pios; o* transito *da S. Virgem. D'Aveiro*, *c.* 45. [V. o Art. *Morte*, e ahi a differença de *Passamento, Transito, Fallecimento, Morte.]*

TRANSITÓRIAMÈNTE, adverb. De passagem, sem larga duração.

TRANSITÓRIO, adj. Sem longa duração, de passagem, sem permanencia; *v.g. a fragil vida* transitoria. *Cam. Egl.* 3. *Arraes*, 10. 8. «*imperio* transitorio»: «Vontade caprichosa, e *transitoria* é a lei do despota.»

TRANSLAÇÃO, s. f. V. Traducção. §. Metafora, e suas especies. *Arraes*, 3. 14. *B.* 2. 5. 2.

TRANSLATÍCIO, adj. Metaforico, translato, figurado.

TRANSLÁTO, adj. Metaforico; *v.g. sentido* translato.

TRANSLÚCIDO, adj. Transparente. *Eleg. f.* 277. *est.* 1. que dá passage á luz: *o ar* —, *agua*, *vidro.*

* TRANSLUMBRÁR, v. at. Deslumbrar, offuscar a razão. *Queiroz*, *Vida de Basto*, 5. 8.

TRANSLUZÈNTE, p. pres. de Transluzir, que transluz.

TRANSLUZIMÈNTO, s. m. Transparencia, diafaneidade: o apparecer visivel através do corpo diafano.

TRANSLUZÍR, v. n. Ser transparente, dar passada á luz, como o vidro, etc. §. Aparecer o interior; *v. g.* transluzindo-me *no rosto o jubilo do coração*. §. fig. Transpirar, *v.g. transluzido* indicios de diligencias secretas que se fazião. *Vida de D. João I.* «*lanços em que* transluzião» *Pinto Rib. Usurp. p.* 3. «*transluze* a côr do coral debaixo das ondas» apparece fora. *B.* 2. 8. 1. fig. «palavras em que *transluz* a bondade, e mansidão de sua alma, não menos que o grande saber, de que se adorna» §. —*se. Vieira*, 3. 30. «ainda *se* me *translus* uma certa eicellencia.»

TRANSMARÍNO, adj. De além mar, ultramarino.

* TRANSMEÁVEL, adj. Transpiravel, capaz de transpirar. *Madeira*, *Meth.* 2. 11. 5. *f.* 214. *e* 26. 2. *f.* 378.

TRANSMIGRAÇÃO, s. f. Mudança passagem; *v.g.* de uma região para a outra. *Barros*, *Elog.* 1. *fol.* 320. *Vieira*, 4. *n.* 30. «significar Deus o cativeiro, e *transmigração* de seu povo» *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 20. §. Filosof. passagem da alma em outro corpo. *Lucena.*

TRANSMIGRÁDO, p. pass. de Transmigrar: «tribus *tranrmigradas a Babilonia*» *Vieira.*

TRANSMIGRADÒR, s. m. O que faz a transmigração, e mudança de gentes para outras terras.

TRANSMIGRÁR, v. at. Fazer mudar de assento, e domicilio. *Vieira*, 10. *f.* 265. «acabou de os *transmigrar*, e elles passando o rio Eufrates, desapparecerão de todo» (os Judeus das 10 tribus perdidas.) §. neutr. «deixão a casa paterna, e transmigrão para a de Deus» §. *Transmigrardo* para a India, e Brasil muitos milhares de homens. §. fig. «as lettras *transmigrardo* donde as desprezavão, para onde erão honradas, cultivadas, e favorecidas» §. «*Transmigra* a industria, e o commercio para onde é livre, e desonerado de impostos oppressivos, de regulamentos minuciosos, etc.» §. *Transmigrarse;* mudar-se para outro sitio. *Prov. da Deducç. Chronol. f.* 161. *col.* 2. *Transmigrar-se;* mudar-se, ou passar a alma de um corpo a animar outro.

TRANSMISSÃO, s. fem. O acto de transmittir.

* TRANSMISSIVEL, adject. Que se pode transmittir, passar, dar, ceder, a outro.

TRANSMITTÍDO, p. pass. de Transmittir.

TRANSMITTÍR, v. at. Deixar passar além; *v. g. o vidro* transmitte *a luz pelos seus poros.*

TRANSMONTÁDO, p. p. de Transmontar. *Lobo*, *Egl.* 4. «anda *transmontado* nem parece em povoado» §. Alto, elevado, em grão: «os mais —*paes.*»

TRANSMONTÁR, v. at. Passar por cima do monte; fig. exceder por alto «Deus enche os Ceos... e os *transmonta*, e sobrexcede» *Bern. Florest.* 4. 474. §. neut. Desapparecer, fugir. *B.* 2. 3. 2. §. *Transmontar-se* v. recip. *Transmontar-se o Sol*, pôr-se, transpôr. *Arraes*, 1. 1.

TRANSMUDAÇÃO, s. f. Traspassação, alheação da coisa a outrem. *Ord. Af.* 3. *f.* 426.

TRASMUDÁDO, p. pass. de Transmudar. *Ord. Af.* 3. *p.* 426. §. «Deve o Reo ser privado da coisa, e posse della, e *transmudada* ao dito autor» *Cit. Ord. p.* 456. §. Transformado: «o iroso em Leão já *transmudado.*»

TRANSMUDAMÈNTO, s. m. Transmudação. *Ord. Af.* 3. *f.* 426. «nom embargante a dita cessão (da coisa litigiosa, ou acção) ou *transmudamento*» §. Passage a outra mão, poder, dominio, possuidor.

TRANSMUDÁR, v. at. *Transmudar* a acção, direito, ou cousa em outro, é cede-la, ou transpassa-la o senhor della a outrem, de sorte que quem a traspassou fique escusso de todo o litigio. *Orden. T.* 45. §. 6. *L.* 3. §. Transformar; mudar a outro estado: «o sóco em Argivo Cothurno *transmudar*»: «— *os males em bens*» *Paiva*, *Serm.* 2. *f.* 33.

TRANSMUTAÇÃO, s. f. Mudança de lugar. §. Transformação de uma coisa em outra. *Lucena*, 3. 15. §. Mudança, e desaparecimento; *v.g. do tumor que occupava alguma parte.*

TRANSMUTÁDO. V. Transmudado. *Viriato*, 11. 25. transformado: «Comer — em chilo.»

TRANSMUTÁR, v. at. Mudar para outro lugar. §. Transformar em coisa de outra natureza; *v.g.* transmudar *o comer em chilo; — os metaes* em *oiro, etc.* §. *Transmudar o apostema;* fazê-lo desaparecer de repente.

TRANSMUTATÍVO, adj. Que tem virtude de transmudar.

* TRANSMUTAVEL, adject. Que se pode transmutar: «partes alimentosas, e — em chilo»: «*substancias* — em outras analogas.»

TRANSNADÁR, v. at. Passar alem nadando: «— *a corrente arrebatada*»: «— *á opposta margem*» §. Transportar, passar nadando alguma pessoa, ou coisa: «Jupiter a *transnada* (a Europa donzella Real) aos Dicteos fornos; Fiai-vos lá, minina, em Deus de cornos!»: «Primeira *trans-*

transnadou os Lusos brios As plagas do Oriente» (a náo de Vasco da Gama.)

TRANSNOMINAÇÃO, s. f. Trasladação, uso translato, ou metonimico das palavras. *Barros.* «— em outras analogas» *Grammatica*, *fol.* 174.

TRANSORDINÁRIO, adj. Superior ao ordinario. *Lobo*, *Condestavel*, *Canto* 14. p us.

TRANSPARECÈR, v. n. Apparecer por meyo de corpo diafano, e transparente, ver-se no meyo delle, ou alem delle: «do meyo deste cristal *transparece* um formoso raminho» o liquido que *transparece* no corpo cristalino: fig. «na pureza, e candura das palavras *transpareceu* a sua singeleza, e boa fé» transluzir.

TRANSPARÈNCIA, s. f. Diafaneidade, transluzimento; *v. g.* transparencia *do vidro que dá passada á luz*, e de outros corpos diáfanos.

TRANSPARÈNTE, adj. Transluzente, translucido, diafano: «*os ares puros*, *as — ondas*» [§. *Diafano*, *Transparènte*: *diafano* é o corpo, através do qual passa a luz: *transparente* é o corpo, alem do qual apparecem, e se vêem os objectos. V. *Synonymos por D. Fr. Franscisco de S. Luis*, *t.* 2. *pag.* 168.]

TRANSPIRAÇÃO, s. f. Med. Acção da natureza em que se exhalão pelos poros particulas mais ou menos subtis, como o suor, etc. V. o Art. *Suor.*

TRANSPIRADÈIRO, s. m. V. Poro; orificio sutil da transpiração.

TRANSPIRÁDO, p. pass. de Transpirar; *o suor* transpirado. §. fig. «segredo —, apezar dos mayores recatos.»

TRANSPIRÁR, v. at. Exhalar pelos poros do corpo algum fluido, liquido. §. fig. Saír alguma noticia de coisa, que se occulta, ou recata: «chegarão cartas, mas ainda não *transpirou* nada do que annuncião.»

* TRANSPIRÁVEL, adj. Transmeavel, capaz de transpirar. *Madeira*, *Meth.* 2. 26. 2. *f.* 378.

TRANSPLANTAÇÃO, s. f. O acto de transplantar, mudar, levar plantas, e fig. homens, costumes, leis para outra terra.

TRANSPLANTÁDO, part. pass. de Transplantar: fig. «*doutrina* — do Oriente para a Europa»: «homens — pela Europa; *para* a Asia, etc.» *M. Lus. p.* 4. *f.* 87. ✝.

TRANSPLANTADÒR, s. m. O que transplantou.

TRANSPLANTÁR, v. at. Mudar a planta de um lugar para outro, com as raizes. §. fig. *Transplantar* povoações; muda-las para outro assento: transplantar *habitadores:* «não se pode plantar a Fé, sem se *transplantarem* os que a semeão» *Vieira Serm.* 2. *n.* 147. *pag.* 136. «— a alma no Ceo» transplantar *leis*, *costumes.* §. —*se*, mudar-se de assento a outro lugar: «*se transplantarem no Ceo*» *B. Florest.* «— a alma de uma esperança em outra» *Feo.* §. *Transplantar doenças*, t. Med. faze-las passar de uma pessoa, a uma arvore; *v. g.* depondo nella a unha, ou cabello do doente, etc.!!!

TRANSPLANTATÓRIO, adj. Que tem virtude de transplantar. V. Transplantar. t. Med.

TRANSPÒR, v. ativ. Transferir. §. *Transpòr-se*, o Sol, por-se alem de encosta, ou monte que nolo encobre, traspòr, transmontar-se. *Arraes*, 1. 1.

TRANSPORTAÇÃO, s. f. Extase, rebatamento, elevação. *Arraes*, 6. 3. enlevo.

TRANSPORTÁDO, p. pass. de Transportar; enlevado, fóra de si, mui embebido em algum pensamento. *C. Filodemo*, 2. 6. «ella está *transportada*, comsigo fantaziando» §. *Rosto* —, do que tem ou finge enlevações de pensamento em devotas meditações, de hypocritas talvez. *Sá Mir.*

* TRANSPORTAMÈNTO, s. masc. Transporte, extase, arrebatamento. *Hist. Dom.* 2. 2. 9.

TRANSPORTÁR, v. at. Levar para fóra do porto; *v. g. transportar* mercadorias, ou o que vai desterrado: — os seus haveres e capitaes onde estejão mais seguros, e rendão mais. §. fig. Fazer sair de si, do sizo, do sentido; *harmonia que me* transportava. *H. Domin. P.* 2. *L.* 1. *c.* 16. «transforma-se o amante na vontade daquella que tanto ama, de si a propria essencia *transportando*» *C. Egl.* 2. §. *Transportar-se;* soffrer mudança no corpo, e alma, com alguma paixão grande, de prazer, dor, medo, susto, com alguma contemplação. §. *Transportar-se*, *em algum objecto;* ficar enlevado com a sua vista, esquecer se nelle, enlevar-se, extasiar-se. *Eufr.* 1. 1. §. *Transportar-se;* ficar transido, e meio morto, desmaiado. *Men. e Moça*, 2. *c.* 9. «como a via (a Arima) *transportava-se*» ficava fora de si, enlevado, extasiado. *Lobo.* [Vej. o Art. *Transferir*, e ahi a differença de *Transportar.*]

TRANSPÓRTE, s. m. O acto de transportar, e exportar; *navios de* transporte; de carga; comboi: *carros de* — por terra, ou quaesquer modos semelhantes; embarcações de transportar por terra, ou por mar. *L. Nov.* §. A mudança, e perturbação subita causada na alma de alguma paixão §. Extase, arrebatamento. §. Passage de uma conta para outra pagina, ou livro novo. §. A mudança de algum humor morbifico á cabeça, ou outra parte, quasi sempre funesto. §. Somma, addição que passe de uma columna de uma pagina para continuar com outras semelhantes que se vão seguindo.

TRANSPOSIÇÃO, s. f. Mudança da ordem natural; *v. g.* em «quebrar teria ali a náo nada» ha *transposição*, porque de ordinario se diz, quebrar ali a náo teria em nada.

* TRANSPÒSTO, p. de Transpor.

TRANSSUBSTANCIAÇÃO, s. f. Mudança de uma substancia em outra; *v. g.* a que na Eucharistia se faz do pão, vinho, e agua, em o Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo.

TRANSSUBSTANCIÁDO, p. pass. de Transsubstanciar: «*pão — em Deus*, *no corpo* de Christo» *Vieira*, 7. 244. *e* 16. 228. «a *Imperatriz* por-se *transsubstanciada* em Catherina» *idem*, 11. *f.* 32.

* TRANSSUBSTANCIÁL, adj. Que se muda totalmente em outra substancia, como succede na Transsubstanciação.

TRANSSUBSTANCIÁR, v. at. Mudar, transformar de uma substancia em outra; *v. g.* Christo *transsubstanciando* o pão, e vinho em seu verdadeiro Corpo, e Sangue. *Barr. Cartinha*, *f.* 28. §. *Transsubstanciar-se;* haver transsubstanciação. *Mart. Cat.* «o pão se muda, e *transsubstancia* em seu verdadeiro corpo»: «a Graça a *transsubstanciar-se* no pão» *Vieira.*

TRANSSUDAÇÃO, s. f. O acto de transsudar, suar, ressumar em gotas como suor.

TRANSSUDÁDO, p. pass. de Transsudar; que passou revendo, ressumando.

TRANSSUDÁR, v. n. Penetrar o humor pelos vassos, e sahir fóra *delles;* ressumar, verter, suar, rezumbrar.

* TRANSTAGÀNO, adj. D'além do rio Tejo. *Terras* —. *Cam. Lus. III.* 62. *e IV.* 45. *Laura de Anfr. Ecl.* 4. *Poetas* —. *D. Franc. Manoel. Cent.* 2. *Cart.* 67.

TRANSTORNÁDO, p. p. de Transtornar. V. Trastornado, etc. *Couto*, 10. 7. 9.

* TRANSTORNÁR, V. Trastornar.

TRANSTRAVÁDO, adject. *Cavallo* transtravado; que tem o pé direito, e ambas as mãos brancas: outros dizem *trastravado.*

* TRANSTROCÁR, v. at. Mudar, trocar, converter em outra couza. *Paiva*, *Serm.* 2. 566.

* TRANSVERBERÁR, v. n. Transluzir, reverberar, transpassar por um meyo: «Luz que *transverbera*» que fere passando por algum meyo afora: «Banhado de outras luzes, que não conhecemos, ou por ventura da que *transverbera* e redunda la do Empyreo» *Bern. Florest.* 2. 3. *C.* 12. §. 2. fig. «a modestia que *transverbera* de sua alma, e reluz nas palavras, e acções» é mais que *transpa-re-*

recer, e transluzir, designando maior impressão.

TRANSVERSÁL, adj. Não recto, collateral, ou por um lado; *v. g.* linha de parentesco, cuja prole descende de irmãos. §. *Ventos* transversaes, *os collateraes. Barros*, 3. 4. 7. Transversal *aos Nortes*, *Noroestes*, *Nordestes:* «a outra linha da *costa* (do mar) *transversal*» opposta ao outro lado. *ibid.* §. fig. «e pero que seja hum pouco *transversal* a relação da causa per que elle teve guerra com este grande Tartaro, póde-se soffrer» *id.* 2. 10. 6. (não seja directa para à nossa historia) peça — da cruz, os braços. *Vieira* atravessada a *travessa* da cruz; as cruzes Arcebispaes tem duas *travessas.*

*TRANSVERSALIDÁDE, s. f. O ser transversal, collateral: «dispensa a lei o sexo, e *transversalidade* do herdeiro» t. us. Jur. ou Forense.

*TRANSVERSÁLMENTE, adv. De modo transversal; polos lados transversaes, com declinação obliqua.

TRANSVERSÁRIOS, s. m. pl. *Soalhas de Balestilha.*

TRANSVÉRSO, adj. De travez, atravessado.

*TRANSVERTÈR, v. at. Transtornar, fazer sahir de si, do sizo, do sentido.

*TRANSVERTÍDO, p. de Transverter. *Bern. Florest.* 1. 3. 20.

TRANSVIÁR-SE. V. Extraviar-se, Desencaminhar-se.

TRANSÚMPTO, s. m. Copia, retrato, translado por escrito, pintura: ficou-vos algum *tramsumpto?* (da Carta) *Ulisipo*, 3. 4. «o *transumpto* reduzido em pequeno volume aqui te dou, do mundo» *Lusiadas*, *X.* 79. *e VII.* 77. o bellico *transumpto.* (retrato dos guerreiros) *Aulegr. Prol.* «tudo o que estes ministros meus dizem he hum decorado *transumpto* do que commummente se diz» §. fig. «Deixarão hum fiel *transumpto* de sua vaidade» *Barreto.*

TRÁPA, s. f. Cova de armar ás feras, ou alçapão.

TRAPÁÇA, s. f. Contrato feito entre o usureiro, e quem lhe toma dinheiro emprestado, dando-lhe o usureiro mercadorias por alto preço, para depois o que as recebe lhas revender ao mesmo usureiro por preço muito diminuto, e fallido; e assim fraudar as leis contra a onzena. *Paiva*, *S.* 1. «Trás gastardes o que não tendes vêim fazerdes *trapaça*» a *Orden.* 4. 67. 8. lhe chama *Traspassa.* V. Mofatra. §. fig. Dolo, cautela, licantina, cavillação nas demandas, jogo, negocios; fraude, embuste.

*TRAPAÇADÒR, adj O que, ou a que faz Trapaças. *Card. Dicc.* V. Trapaceiro.

*TRAPAÇÁR, v. n. Fazer trapaças. *Card. Dicc. B. Per.* V. Trapacear.

TRAPACEÁDO, p. pass. de Trapacear: *v. g. demanda*, *jogo*, *negocio* trapaceado, velhaqueado.

TRAPACEÁR, v. n. Fazer trapaças. §. at. Tratar algum negocio com más artes, fraudes, enredos de trampões, de trapaceiro.

TRAPACEIRO, adj. O que faz trapaças. *Vieira.*

TRAPALHÁDA, s. f. Multidão de trapos.

TRAPALHÁDO, adj. *Leite trapalhado;* mal coalhado.

TRAPALHÃO, adj. Roto, trapento. famil.

TRAPASSÁDO, p. pass. antiq. Passado, decurso. *Elucidar.*

*TRAPASSENTO. V. Trapaçador. *Card. Dicc.*

*TRÁPE, voz onomatopica, que indica golpe batendo: «*Trápe*, quebrai-lhe a janella» *Camões*, *t.* 2. *f.* 284.

TRAPEÁR, v. n. *Trapear a vela;* dar pancadas com os embates do vento, e fazer jogar, e balancear o navio com pendores grandes. §. *Couto*, 4. 1. 5. «ao galeão com o *trapear*, abrirão-se-lhe as vasilhas» isto é, o jogar, trabalhar na tormenta. *e* 6. 9. 21. «o galeão *trapeava* tanto que não havia homem que se podesse ter em pé»: «a náo *com o pairar*, *e trapear* abrio por muitas partes» *id.* 7. 8. 1.

TRAPÉIRA, s. f. Especie de alçapão no telhado para dar luz, e ar á casa. §. *Trapeira* do *batel;* a parte sobre que o arraes o vai governando. *Tranc. P.* 2. *c.* 6. §. Armadilha de caçar: no fig. *Eufr.* 5. 5. «nenhuma (mulher) escapa desta *trapeira*» (d'enganar-se com promessas de casamento: de *trappe* Franc. alçapão de caçar.)

TRAPÉIRO, s. m. Mercadores que vendem ás varas panno de linho, burel, almafega. *Ord.* 1. 19. §. 60. hoje chamão-lhes *fanqueiros.* §. O que vende trapos, e coisas velhas. *Oliveira*, *Grandezas de Lisboa.* V. V. Roupavelheiro.

TRAPÈNTO, adj. famil. Vestido de trapos.

TRAPÉSIO, s. m. Figura Geometr. de 4. lados, na qual ha ao menos 2 oppostos, que não são parallelos: que não é o rhombo, nem rhomboide. *Elucidar.*

*TRÁPEZÁPE, s. m. Voz inventada pela onomatopea, com que se explica o som das espadas quando se encontrão no combate. *B. Per. Blut. Vocab.*

TRAPÍCHE, s. m. Casa de guardar generos de embarque, com apparelho para carregar, e descarrega-los dos navios, barcos, etc.

TRAPICHEIRO, s. m. Dono, rendeiro, ou administrador de trapiche.

TRAPÍLHO, s. m. *D. Franc. Man. Cart.* 13. *Cent.* 4. «em dia *de trapilho*, para que o convidavão» Talvez de concurso de vulgo, de feira da ladra, como dizem.

TRAPÍNHO, s. m. dim. de Trapo.

TRÁPO, s. m. Panno; donde se deriva trapeiro, o que vende panno, e *trapear* a vela, ou panno de navio. §. Fragmento da roupa velha, rota. §. fig. Vestido velho. §. *Lingua de* trapos, i. é, o que se explica mal. §. «Com *um* — atraz, e outro adiante» dizemos que veyo, ou anda alguem para indicar a sua extrema pobreza.

TRÁPOLA, s. f. V. Trapa.

TRÁPULA, s. f. O mesmo. §. fig. Rede, ou engenho de prender, e caçar; *v.g. a* trapula *de Vulcano.* (*Trape* Francez, *attraper*, *etc.*)

TRÁQUE, s. m. Foguete de polvora envolta em papel dobrado, e apertado, que dá estoiros. §. fig. vulg. Peido.

TRAQUEÁR, v. at. V. Traquejar.

TRAQUEJÁDO, p. pass. de Traquejar. «as aves como não erão *traquejadas* de gente» *B.* 1. 1. 7. *e c.* 8. «andavão já os Mouros tão *traquejados*, que sómente houverão em huma aldeya, huma moça, que ficou dormindo» (que anda sobre aviso, acautelado, esvarmentado, alertado, afeito a ser frequentado, inquietado, conversado a gente do paiz, ou de fora.)

TRAQUEJÁR, v. at. Fazer experto com o uso, e conversação, fazer conhecer aquillo com que se trata; daqui *Barros*, 1. 1. 7. diz, *que as aves nas ilhas desertas não andando* traquejadas, *se deixando tomar ás mãos.* §. v. n. Dar traques, peidos: «traquear *sem pejo*» peidorrear.

TRAQUÈTE, s. m. A vela do mastro mais alto do navio.

TRAQUETÍNHO, s. m. dim. de Traquete. *Couto*, 7. 8. 12. «amainou *os traquetinhos*, e foi esperando por outra náo.»

TRAQUINÁDA, s. f. Motinada, estrondo na briga, peleja *P. Per.* 2. 129. *Marúllo*, *f.* 119. ỷ. *revolta*, *e* traquinada *na náo. Couto*, 7. 8. 12. §. Travessura do traquinas. §. — *de campainhas* soando. *Mend. Pinto* — de chocalhos.

TRAQUÍNAS, adj. Buliçoso, inquieto, travesso; *v. g. menino*, *menina* —; *é um* traquinas, barulheiro.

TRÁS. V. Atraz: como preposição; *tras si. B.* 2. 2. 3. *e* 2. 3. 1. «o paternal amor leva *tras si* a mayor parte do desejo dos homens» *tras ti. Cam. Est. Sextas* 4. *Eneida*, *IX.* 130. tras *elles vindo.* e 10. 167. *tras* mim: *V. de Suso*, *f.* 30. *postos uns* tras *outros.* §. Atrás. §. Detrás. §. *Pòr de tràs alguma coisa; v. g. o receyo;* perde-lo, deixa-lo. *Prestes*, *f.* 105. *Tras* differe de *Trans*, que significa alem; *traspòr*, pòr atras, deixar atras; *transpòr* pòr alem, ás vezes veim ao mesmo sentido de fazer

zer desapparecer deixando *v.g.* o objecto atras de outro que o encobre, ou passando-o alem de outro, que não esconde tolhendo a vista.

TRASANDÁR, v. ativ. Fazer andar, tornar atras, com dòr, sensação ingrata: «fede que *trasanda*»: «como a marita fede *trasanda* os cães» «Rescendente bodum *trasanda* as furias Dos famintos desejos» Vulgarmente se diz *tresandar*, como em outras muitas palavras onde ha muitos *a* se substituem *tres* a *tras*, e a *trans.*

TRÁSANTEHÒNTEM, adv. No dia anterior ao de hontem, ou que fica atraz delle.

TRASBORDÁDO, p. pass. de Trasbordar: — o *rio*, o *mar.*

TRASBORDÁR, v. at. Cobrir, sahir para fóra das bordas: *v. g. o licor* trasborda *o vaso*, *o rio* trasborda *as margens:* inundar, redundar, sair do leito, da madre; e alagar as margens. §. fig. Trasbordais-me *de prazer. Prestes*, *f.* 125. ✝. «tão grande animo que nelle lhe cabia o gosto de tamanha honra, sem ser necessario *trasborda-la*, nem descobri-la a alguem» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 35. ✝. §. v. n. Sahir o licor por fóra das bordas do vaso em que não cabe. §. fig. Manifestar-se, ou sobejar, não se estreitar: «Deus enche o universo, e como não é limitado *trasborda* por todo elle» *Lucena. Arraes*, 6. 4. trasborde *a santidade:* «costuma Deus fazer *trasbordar a graça*» *idem*, 8. 23. «a Virgem cheya do Spirito Santo *trasbordou no Canto* Magnificat» *id.* 10. 42. «que *trasbordasse* a pompa por cima da obrigação» *Apol. Dial. f.* 222. «redundando a gloria da alma no corpo, e deste *trasbordando nos vestidos*» *Feo*, *Trat. S. Estev.* «cheyos e *trasbordando* de celestial alegria os santos Apostolos» *B. Florest.* «*trasborda* a maldade» *Lucena*, 7. 3. nas revoluções politicas. V. Tresbordar.

TASCALÁR. V. Trescalar mais usual, ainda que talvez menos proprio.

TRÁSCÀMARA, s. f. antiq. Opposto a antecamara. *Nobiliar.* 21. 113. «a prestes o tendes... preso nesta *trascamara*» quarto mais interior que a camara.

TRASCOLAÇÃO. V. Transcolação.

TRASÈIRO. V. Trazeiro.

TRASFEGÁDO, p. pass. de Trasfegar: no fig. «a nossa alma tão inquieta, tão mudavel, *tão trasfegada*» *H. Pinto*, *f.* 497. *col.* 1.

* TRASFEGADÚRA, s. f. Acto de trasfegar. *B. Per.*

TRASFEGÁR, v. ativ. Transfundir, passar; *v. g.* trasfegar *o vinho*, *ou azeite de uns vasos para outros*, talvez para os limpar das borras, e fezes. §. fig. «fazemos tal guerra á natureza com continuo *trasfegar*, hora revolvendo o mar, hora revolvendo a terra» *Sá Mir. Cart.* 5. toma-se no sentido antigo de *trasfegar* que era lidar, negociar a vida, commerciar: trasfegavão *com suas mercadorias. Elucidar.* trasfegar *as vidas. ib.* §. fig. «o demonio quando não sái com a sua tentação nos *trasfega de* huma virtude para a outra, e da devoção d'este Santo para d'aquell'outro» *Arraes*, 6. 11.

* TRASFÈGO. V. Trafego. *F. Lopes Chron. de D. Fern. c.* 102.

TRASFEGUÈIRO. V. Trasfogueiro.

TRASFOGUÈIRO, s. m. melhor que *Trasfegueiro.* V. *B. Florest.* 5. *fol.* 180. o páo de lenha, que está por detras dos outros, que a elle se encostão, para acender o fogo correndo por baixo o ar livre.

TRASFOLEÁR, v. at. da Pint. Copiar a pintura em papel azeitado, que se applica sobre ella, e tirando sómente os perfis.

TRASFLÒR, s. m. d'Ourives. Lavor de ouro em campo de esmalte.

TRÁSGO, s. m. Diabo caseiro, maligno, duende (*Lemures.*)

TRASGUEÁR, v. n. Fazer travessuras de trasgo: «*trasgueando* os mininos barulheiros, peyor do que duendes serralheiros.»

TRASLAÇÃO, s. f. Uso da palavra em outro sentido, que tem analogia e semelhança com o sentido primitivo, e natural. *Lobo.* [§. tradução. *Heitor Pint.* 2. *Dial.* 2. 3. «E sua *traslação* foi sempre, e he hoje em dia de grande authoridade.»]

TRASLADAÇÃO, s. f. Por traducção. *P. Per.* 2. 12. *e Barros no Prologo do Clarim.* §. Acção de trasladar. §. O acto de transferir as palavras dando-lhes sentido metaforico. *Leão*, *Orig. f.* 51. §. Mudança: «— do Concilio para outra terra» dos ossos, reliquias para outro enterro; do sacramento, de imagem para outro altar, ou Igreja; do Bispo para outro Bispado, etc.

TSASLADÁDO, p. pass. de Trasladar. V. o verbo: *Copiado*, *Imitado*, *Semelhante.* «Em fim (era a ilha) outra Veneza *trasladada*» ou levada para ali. *Cam. Eleg. e Egl.* 11. «o Ceo em tão bella figura (de Tethis) *trasladado*» *Ode* 11.

TRASLADADÒR, s. m. O que trasladou. §. Traductor. *Barros*, *Clar. e Dec* 3. 6. 1. «cuja substancia os *trasladadores* mudarão quasi toda» §. Copista. *V. do Arceb.* 5. 2. 29.

TRASLADÁR, v. ativ. Levar de um lugar, ou assento para outro; *v. g. trasladar* uma communidade para outra casa: «*trasladarão-lhe* os ossos para a nova sepultura»: fig. «no dia da Transfiguração *trasladou-se* a gloria do Ceo á Terra» *Vieira.* §. Copiar, retratar. §. fig. «Está-se a Primavera *trasladando* em vossa vista... Nas bellas faces, e na boca, e testa cecées, rosas, e cravos debuxando» *Camões*, *Son.* 28. imitar: «Em quem bem *trasladada* está a memoria de vossos ascendentes» *id.* «a penna que esta pena *traslade*, com que vivo» *idem. Sext.* §. Traduzir. *Arraes*, 9. 16. *e Barros.* §. Trasladar *a palavra de uma significação em outra;* i. é, usar della com tropo, figurada, metaforicamente, daqui: *dicções trasladadas. Oliveir. Grammat.* V. Translato sentido.

TRASLÁDO, s. m. Copia da escritura, do retrato, ou pintura original. *Cam.* §. O exemplar, que nas escolas de escrever se dá a quem aprende. §. Modelo, exemplar; amostra. *Paiva*, *Serm.* 2. 419. onde usa *retrato* no mesmo sentido: «o Senhor quiz se pòr asi por *retrato* da nossa perfeição,.... está muito longe do *treslado*»: «S. João Batista, exemplo, e *traslado* dos penitentes» *Mart. Cath. freq.* «só na Paixão achamos *traslado*, e espelho de todas as virtudes» *idem. Vieir. Cartas*, 2. 356. §. Imagem, cópia: «o filho, em quem o pai deixava seu *traslado*» *Lus. III.* 28. §. Directorio, regimento: «deixar *traslado* do que alguem deve fazer» *Clar.* 3. *c.* 21. §. fig. «cavalleiro... *traslado* de Durandarte» (que o parecia.) *Prestes*, *Aut. f.* 33. §. fig. «Cujo *traslado* (imitação) são as mais confrarias da Misericordia, que ha neste Reino» *Leão*, *Chron.* V. Treslado.

* TRASLÁR, s. m. Lugar nos fornos junto do borralheiro. *Blut. Suppl.*

TRASLUZÈNTE. V. Transluzente.

TRASLUZÍDO, p. pass. de Trasluzir.

TRASLUZÍR. V. Transluzir. «*trasluzia-se*, que ficaria sem decisão» parecia visto, deixava-se entender. *V. do Arceb.* 2. 11. «*se* me *trasluz* uma excellencia» (da S. Virgem.) *Vieira*, 3. 30. *col.* 1.

TRASMALHÁDO, p. pass. de Trasmalhar.

TRASMALHÁR. V. Tresmalhar. §. Espalhar, *v.g. e o cerebro pelo campo lhe* trasmalha. *Eneida*, *X.* 101.

TRASMÁLHO. V. Tresmalho; uma rede larga, a que anda unida outra de malha menor para pescar. *Orden.* 5. 88. 6.

TRASMONTÁDO, p. pass. de Trasmontar.

TRASMONTÁR, v. n. Desapparecer: escondendo-se por detraz: *v. g.* do monte, transpondo-se; *v.g. ao* trasmontar *do Sol:* «o Sol vai-se, e *trasmonta*» *Sá Mir. p.* 3. ✝. *Sousa*, *Hist.* 2. 1. 14. «He sol que *trasmonta*» vai a pòr-se: fig. pessoa que figurou, brilhou, e cai em deslustre, que vai descaindo. §. Fugir: «os fizerão —» *Barros*, 2. 3. 2. «o gado *trasmonta* da vista do pastor» *Caminha*, *Poes.* trasmontou-se-lhe *huma rez. Lobo*, *Egl.* 3.

* TRASMUDAÇÃO. V. Transmudação. *Card. Dicc. B. Per.*

TRA-

TRASMUDÁDO. V. Transmudado.
TRASMUDÁR-SE. V. Transmudar-se. Devemos dizer *transmudar*, como *transfigurar*, *transformar*, etc. onde a prepos. conserva o sentido de *trans* latino alem, em outro lugar, forma, figura, o que é diverso do adverbio *tras*, por *atras*. *Arraes*, 6. 11. no sent. at. *planta que* trasmuda *o lugar*; i. é, que muda de lugar. §. *Trasmudar alguma coisa*; traspassa-la por qualquer titulo oneroso, ou gracioso. *Ord. Af.* 4. *f.* 179.
TRASNOITÁDO, adj. Que perdeu o sono da noite, ou noites atraz. *Arraes*, 10. 29.
* TRASNOITÁR, o mesmo que Transnoutar. *Barb. Dicc. B. Per.*
TRASÓLA, s. f. Beir. V. Cavalla.
TRASORDINÁRIO. V. Transordinario.
TRASPÁSSA, s. f. Fraude á lei comprando caro para revender ao vendedor por preço lesivo e receber deste o dinheiro. *Ord.* 4. 67. 8.
TRASPASSAÇÃO, s. f. O acto de traspassar: fig. «a *traspassação* das almas de uns corpos em outros» transmigração. *B.* 4. 5. 9. §. O acto de alheyar o cargo, ou officio a outrem aquelle que o alcançára para si, e talvez vendendo-se a quem é feita a traspassação. *Couto*, 7. 9. 9. «pelas *traspassações* que hoje correm» *Arraes*, 3. 18. V. Traspássa. *Lucena* diz tambem *trespassações*, *trespasso* de acção, e direito em outrem.
TRASPASSÁDO. V. Trespassado, e deriv.
TRASPASSAMÈNTO, s. m. O estado de estar como morto; *v. g.* do epileptico. *B.* 2. 10. 6. «o rebatava (o Anjo) naquelle *traspassamento*» (a Mafoma)
TRASPASSÁR. Mudar para outra parte: «— *montes*» *Mart. Catec.* 168. §. Passar, ceder a outrem: — *dividas*, *acções*, *direitos*. §. Penetrar por poros, rompendo: «o sol *traspassa*.» V. Trespassar: o sol *traspassa* uma vidraça; a espada o peito, e fig. «as magoas que lhe ouvi *traspassárão-me* o coração»: «o frio os coa, e *traspassa*» §. Passar alem, ou deixar atras: «— os mares»: «— as rayas, e marcas dos deveres» exceder, demasiar-se do que pode, ou lhe é licito ao subdito: «se *traspassei* seus mandados» *B.* 2. 3. 9. §. *Traspassar-se*, fig. ficar como morto. *id.* 2. 10. 6. §. *Traspassar o cargo*, *officio a outrem*, cedendo-o por dinheiro. §. *Traspassar fazenda*, *effeitos*: *traspassar*; fazer traspassa. V. Traspassa. §. — *se*, penetrar-se, *v.g. de respeito*, *medo*.
TRASPÁSSO, s. m. Translação, o ato de dar, passar a outrem; *v. g. o* traspasso *do dominio, do preço que se dá ao vendedor*.
TRASPÉS, s. m. pl. *Dar traspés*; andar vacillando, e fazendo esforços por se soster em pé, como faz; *v. g.* o bebado, o que vai ferido de morte. *M. Conq.* 11. *est.* 32.
TRASPILÁR, s. m. Pilar, o que fica por detraz, e serve de encosto; *v. g.* a coluna. *Freire*, *Elysios*.
* TRASPLANTÁR. V. Transplantar: «arrancar esta santa alma d'aquelle diabolico seminario (de renegados da Fé) e *trasplantá-la* no Ceo» (pelo martirio.) *Ledo*, *Descr.*
TRASPOSIÇÃO. V. Transposição.
TRASPÔR, v. n. Desapparecer pondo-se por detraz; *v. g.* traspôr *o Sol*. §. transit. Pôr; deixar atras; *v. g.* — *as assomadas*. *Lucena*, 4. 8. traspôr *os montes*; passando além delles. *Vieira*. «o — do sol» a hora de irse pondo. *Lus. Transf.* §. fig. «*Traspozerão* os Amores, e deixárão o Paço ás cegas» i. é, perdeu-se o uso do galanteio das damas usado no Paço, e Corte dos Reis de Portugal, até o tempo del-Rei D. Manuel, como refere *Osorio*: (Livro 12. de Rebus Emanuelis) *e Sá Mir.* «Eis que *traspõe*, eis que assoma.» e «Fui-me *traspondo*, e perdendo» *id.* §. Traspor-se a occasião, passar, perder-se. §. at. Deixar atras de si coisa que encubra: «o sol *traspos* o monte.»
* TRASPORTÁDO, o mesmo que Transportado *Barb. Dicc.*
TRASPORTALECER, v. n. antiq. O contrario de *Portalecer*, traspôr, desapparecer. *Elucidar.* Art. *Costeiro*. «*Trasportaleceu*, que não foi ende mais visto» V. Portalecer.
* TRASPORTAMENTO. V. Transportamento *Hist. Dom.* 1. 4. 7.
* TRASPORTÁR. V. Transportar. *B. Suppl.*
TRASPÔSTA, s. f. Emposta. V. *B. Clarim*. *L.* 2. *c.* 41.
TRASPRANTÁR. Vid. Transplantar. *Inedit. II.* 426. «*trasprantado* tem nos vossos corações.»
TRÁSTE, s. m. ou TRASTO; corda de viola, ou arame, no braço da viola, ou citara que o atravessa a espaços, e sobre a qual o tocador comprime a corda do instrumento, para tirar sons mais ou menos fortes em razão da longura, ou curteza da corda que fere. §. Uma corda para viola, ou rebeca. §. *Trastes*; peças de uso, e serviço; *v. g.* bancas, cadeiras, camas, espadas, joias, etc.
* TRASTEJÁR, v. n. vulg. Buscar modo de vida negociando em couzas baixas. *Blut. Suppl.*
TRASTEMPÁR, v. at. Prescrever. ant. *Elucidar.*
TRASTÉMPO, s. m. ant. Prescripção. *Elucidar.* tempo preterito.
TRÁSTO. Vid. Traste. *Lobo*, *Corte*, *D.* 4.
TRASTORNÁDO, p. pass. de Trastornar: Mudado de parecer, e resolução: «depois que lhe pediu seu parecer, ficou assi *trastornado* (el-Rei) que teve o nosso na conta que elles lhe pintarão» *B.* 1. 4. 9. «*trastornado* dos seus primeiros intentos» *Couto*, 1. 7. 8. *e* 10. 9. 2.
TRASTORNÁR, v. at. Perturbar a ordem, revolver debaixo para cima. *Ord. Af.* 3. *f.* 370. «andão lhe *trastornando* suas casas, e camaras, e aquello que em ellas tẽe» §. Derrubar para traz: o trastornou *sobre as ancas do cavallo* (c'um encontro.) *Palm. P.* 2. *c.* 161. §. no fig. Fazer mudar de vida, e costumes, de sentimento, opinião. *Barros*. *Couto*, 4. 6. 9. «os Mouros, *trastornando* o Çamorim» (fazendo-o tornar a tras do que promettera, e mudar de resolução; não cumprir o trato.) *id.* 4. 6. 8. *e* 10. 7. 9. *Lucena*. §. Corromper: «cubiça e ambição... que *trastornão* os mais dos homens» *B.* 4. 3. 4. «a tristeza *trastornou* o coração dos que ião alegres» *Chron. J. III. P. I. c.* 31. alterar a boa harmania: «o que estava té li bem *trastornou-se*» *B.* 3. 8. 3. §. «*Transtornarão a terra*, fazendo-a tornar ás antigas dissoluções.» *Lucena*, 10. 5. «*trastornar as artes* á sua antiga rudeza»: «as praticas deshonestas vos *trastornarão* fazendo recaír em deshonestidades»: «Um Deus grande que *trastorna* meu coração» *Paiva*, *Serm.* 3. *f* 98. §. Perturbar, torvar: «Que furia *me trastorna* o entendimento?» *Eneida*, *XII.* 9. «— familias, e cidades com odios por manha urdidos» *idem*, *VII.* 79.
TRASTRAVÁDO. Vid. Transtravado. fig. «engenho mui *trastravado*, e torto.» *Resende*, *Lel. f.* 54. (traduz o *mul'iplex ingenium et tortuosum*)
TRASTROCÁDO, p. pass. de Trastrocar. V. o verbo. §. fig. «Tão *trastrocado* anda entre os homens este cuidado de filhos» *B. Vic. Verg. f.* 291. convertido de qual deve ser, a mal, desordenado.
TRASTROCÁR, v. at. Mudar a ordem; *v. g.* trastrocamos *as letras dizendo* trastorcar *por* trastrocar, e apretar *por* apertar. *Barros*, *Gram. fol.* 165. §. fig. Alterar, perturbar, confundir. *Sá Mir.* «*trastrocou* Deus o intendimento de tantas nações» *Barros*, *Gram. f.* 216.
TRASVALIÁR. V. Tresvariar.
TRATÁDA, s. f. Trapaça, velhacaria.
TRATÁDO, s. m. Dissertação, opusculo sobre algum assumpto. §. Collecção de artigos, ou convenções entre Nações, sobre paz, commercio, alliança, ligas, etc. [V. o Art. *Pacto*, e ahi a differença de *Convenção*, *Pacto*, *Contrato*, *Tratado*.]
TRATÁDO, p. de Tratar. §. «O Sertão nunca foi *tratado*, nem visto dos nossos» *Couto*, 7. 4. 5. §. Curado por Medico, enfermeiros. §. Examinado, discutido, ensinado: «*doutrina* —.»
TRATADÔR. V. Tratante: Contratador.

dor. *Resende*, *Miscell. fol.* 106. ý. *col.* 2. *Orden.* 4. 17. 7. tratador *do dito trato* (em escravatura.)

TRATAMÈNTO, s. m. Trato, acolhimento que se dá, e faz a alguem. §. Tituto de graduação; *v.g. tem* tratamento *de Senhoria.* §. A conversação; *v.g.* o trato do mundo, o trato urbano. *Lobo.* §. Trato. *Resende*, *Chr. J. II. c.* 111. «trato dobrez... e não achando o *tratamento certo*» [§. *Tratamento* tomado por *salario*, *ordenado*, *estipendio*, *v. g.* o *tratamento* dos Ministros, dos Officiaes, etc. é gallicismo escusado. *Glossar. por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 132.]

TRATÀNTE, s. m. O que trata, negocía. §. fig. A má parte, o que faz negocios com ardil, tretas, dolos, astucias más.

TRATÁR, v. at. Haver-se, portar-se com alguem, bem, ou mal; *v. g.* tratou-me *cortezmente*, *com affabilidade.* §. *Tratar por Excellencia*, *por Senhoria;* dar estes titulos: *tratar por tu;* atuar. §. Cuidar, fazer diligencia acerca de alguma coisa; *v. g.* tratar *da vida*, *da saúde*, *de alguma demanda*, *de negocio seu*, *ou d'outrem.* §. Escrever, ou discorrer litterariamente; *v. g. esse autor* trata *o assumpto fundamentalmente;* tratar *de alguma questão.* §. Praticar, usar; *v.g.* tratar *verdade com todos:* «*tratavamos* (conversavamos) armas, e não livros» *Couto*, 5. 1. 11. «não *tratavamos* livros, senão a espingarda» §. Ver, examinar, frequentar alguma terra, familia, pessoas. §. Pegar com as mãos, manear: «*tratar* as cousas santas com reverencia, e religião» §. Negociar em alguma mercadoria. §. *Tratar amores com alguem;* tè-los. *Paiva*, *Cas. c.* 2. §. *Tratar com pez;* tè-lo, trazè-lo nas mãos. *Arraes*, 3. 2. *Eneida*, *X.* 139. tratar, tocar: «tuas feridas dos peixes serão *tratadas*, *e lambidas*» [§. *Tratar de resto; tratar de bagatella*, etc. são modos de fallar á franceza. Em portuguez dizemos *ter em pouco*, *tratar com despreso*, *desprezar*, *menoscabar*, *vilipendiar*, *ter em pouca conta*, *ter em menoscabo*, etc. etc. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 132.]

TRATÁVEL, adj. *Homem tratavel;* com quem se póde conversar, tratar, negociar. *B.* 2. 3. 9. §. Brando, maneavel, *v.g. o cadaver* —: *genio* —, *condição* —.

* TRATÁVELMÈNTE, adv. De modo tratavel. *B. Per.*

TRATEÁDO, p. pass. de Tratear.

TRATEÁR, v. at. Dar tratos. *Brito*, *Viagem. e Bern. Florest.*

TRÁTO, s. m. Acção de tratar, pegar, trazer entre mãos. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 25. *o perigoso* trato *da polvora.* §. Tratamento. §. Conversação. *Eufr.* 2. 7. §. Commercio. *Freire.* «gente de —» commerciantes, tratantes. §. Amizade. §. Proposições de negociação politica. §. Conversação carnal. *Paiva*, *Cas.* 6. §. Trato dobre. V. Dobre. §. Tormento, tortura: *tratos* de cordel, de polé; fig. *tratos* de fome; da má impudicia, *trato de desejos* a que não hade satisfazer: o desconjuntárão com *tratos de polé. Leão*, *Descr.* e fig. *dar* tratos *ao juizo;* isto é, mortificar, ou mortificar-se, e atormentar-se por achar alguma verdade, etc.

TRÁVA, s. f. Trave delgada, cujas cabeceiras descanção em duas paredes, colunas, ou pilares, e fica atravessada nellas. §. *Trava da Cruz;* os braços. V. Travessa. §. *Trava da bèsta;* a prizão dos pés, peya. *Leão*, *Orig. f.* 103. daqui travão.

TRAVAÇÃO, s. f. A connexão, prizão das coisas travadas entre si, *v.g.* dos ossos, das malhas d'armas, madeiras travadas, as peças: das conchas de certos animaes, das febras de madeiras revessas.

TRÁVACÒNTAS, s. f. pl. Contendas, controversias: *ter um* travaeontas *com alguem*, em ajuste de contas principalmente.

TRAVÁDAMÈNTE, adv. *v.g.* pelejárão —; i. é, baralhados uns com os outros.

TRAVADÈIRA, s. f. Ferro que serve de torcer os dentes da serra, um para um lado, outro para o opposto, para alargar o talho, e correr folgadamente, sem aperto entre as taboas, ou peças abertas com ella.

TRAVÁDO, part. pass. de Travar. V. «torre de bem-*travadas* vigas» *Eneida.* — *batalha*, *briga* —; *travadas contradanças*, cotilhão de *braços* —. §. Agarrado, entravado. §. Enredado. §. *Besta travada;* peiada. *Posturas d'Evora de* 1318. *item.* «calçada de branco por onde se *trava* do pé, e da mão de um lado» *Leão*, *Coll.* §. *Guerra travada;* controversia, principiada, e continuada, em que se briga, e peleja com força, e energia. *Lucena*, 4. 10. §. *Falla travada;* a que se péga, embaraçada. *Palm. P.* 3. *c.* 6. §. *Travados;* vento entre o Brasil, e Africa, como os tufões da China. §. Enredado; *v. g.* travados *ramos da hera.* §. Envolvido, implicado: «por andar aquelle reino embaraçado, e *travado em guerra* com os vizinhos. *Cout.* 12. 3. 8.

* TRAVADÒR, adj. O que ou a que trava. *B. Per.*

TRAVADÒURO, s. m. O collo da perna da besta, onde se ata a trava, ou peia.

* TRAVADÚRA, s. f. Travamento, acto de travar, ou prender varias peças entre si. *Card. Dicc. B. Per.*

TRAVÁL, adj. *Prego* —, grande, e mui fornido para pregar traves: fig. «Quando a dura, fatal Necessidade Com *travaes* pregos se fixar á roda Das Destinadas sortes.»

TRAVAMÈNTO, s. m. O acto de travar a peleja. *Ined. f.* 422.

TRAVÀNCA, s. f. Embaraço, empecilho.

TRAVANCÁDO. V. Atravancado. *B.* 2. 9. 7.

TRAVÃO, s. m. Cadeia de travar as bestas.

TRAVÁR, v. at. Pegar uma coisa com outra, unindo, entrelaçando, e enredando os seus ramos, braços, em varios pontos. §. Prender varias peças de madeira: «torre... de fortes vigas bem *travada*» *Eneida*, *XII.* 157. §. *Travar a besta;* prendè-la com o travão. §. *Travar pé com pé na luta;* brigando arca por arca, e á mão tente. *M. Conq.* 11. 51. §. *Travar de alguem*, ou *travar alguem pelo braço;* toma-lo, agarrar-lhe. *Barros.* «cão com raiva de seu dono *trava*» *Prov.* §. *Travar pratica*, *conversação com alguem;* começa-la, e continua-la; e assim *travar amizade*, *parentesco*, *peleja*, *batalha*, *escaramuça*, *etc.* travárão *com os Mouros:* «sem virem *travar* com a fortaleza» abalroar. *B.* 2. 1. 5. accommetter. fig. «*Travem* raivosa *guerra os elementos*» *Bocage*, 2. 118. como os inimigos *travão* batalha uns com outros» *Eneida.* §. *Travar*, n. ter gosto adstringente, como certos frutos verdes, que *travão na boca:* fig. «as linguas aprendidas depois de crescidos (pelos adultos).... sempre na pronunciação *travám* da madre» (da Lingua materna.) *B. Gramm. Dedicat.* §. *Travar as serras* (para abrir madeira), voltar-lhe alternamente os dentes para lados oppostos para abrirem mais largo talho, e correrem melhor no talho, ou rasgadura. §. *Travar-se*, reflex. liar-se, tecer-se, enlaçar-se, no fig. andar de companhia: «*Travão-se* gosto e dor, socego, e lida» *Bocage*, 2. 50.

TRAUCTÁR. V. Tractar. *Ord. Af.* 2. *f.* 1. trauctar *das leis.*

TRÁVE, s. f. Lenho grosso, longo, falquejado, de que se usa na construcção dos edificios. §. O arame da fivela, que une a charneira, e fusilão ao arco.

TRAVECÍA. V. Travessia.

TRAVEJÁDO, p. pass. de Travejar.

TRAVEJÁR, v. at. Travejar o edificio, assentar-lhe as traves, mette-las em parede.

TRAVÉS, s. m. na Fortif. Baluarte feito de sorte, que do lado do angulo podesse defender o outro lado do angulo seguinte, e talvez parallelo. *Barros*, 4. 1. 2. «este baluarte por outra parte que não tinha *través*» *P. Per.* 2. 142. ý. flanco. §. *Dar o navio de través;* ficar atravessado com o lado ao vento, sem poder proejar, ou fazer cabeça. §. «Os *traveses* da fortuna» as desgraças, damnos que ella causa. §. *Dar comsigo a través;* perder-se, arruinar-se. *Eufr.*

Eufr. 5. 4. *Tudo lhes deu a* través; i.é, perdeu-se-lhes. *Arraes*, 4. 22. «*deu atraves com o negocio*» *Lucena*, 9. 16. §. *Olhar de* través; i.é, com os olhos torcidos, e desviados do objeto, sinal de desaprovação, e inimizade. §. *Ficar de* través; isto é, de permeio, de sorte que se atravesse, e atalhe o caminho. §. *Estar a náu de mar em través;* é quando se pôi á capa, e as ondas embatem no costado, vindo em direitura a elle. *Albuq.* 4. *P. c.* 1. *F. Mend. c.* 179. «payramos c'o navio *de mar em través*» §. *Pòr-a-través;* de um lado; *v.g. por* através *a Venulo acomete. Eneida, XI.* 180. §. *Ir* através *da virtude, da verdade;* i. é, á parte contraria destas qualidades. *Aulegr. f.* 135. «Vontade cega tudo *a través* guia» mal, erradamente, a perder-se.

TRAVÉSSA, s. f. Rua que corta as ruas direitas, e principaes. §. Caminho atravessado. §. Porção de mar, ou terra que divide uma terra de outra, e que se ha de atravessar. *Castan. e Barros.* §. O acto de atravessar, e vencer a distancia de um lugar a outro na costa, ou região opposta: «na *travessa* daquelle golfão» *Barros*, 2. 4. 2. §. Armadilha na luta para derribar o contrario: *lhe arma huma* travessa. *Lobo, Egl.* 6. §. *Travessa da Cruz*, vulgo os braços. *V. do Arc. L.* 6. *Cruz alta, e de duas* travessas. §. Peça de madeira, ou taboa estreita, com que se atravessa, e prega a porta do confiscado, etc. §. ant. Direito, alias *passagem.*

TRAVÉSSA, adj. Obliqua. §. *Porta travessa;* que fica a um lado, que não é a frontaria do edificio, nem o opposto a ella. §. *Mão travessa;* a medida da largura da mão desde a cabeça do dedo polegar até a costa da mão, aberta a chave della.

TRAVESSÃO, s. m. *O travessão da balança;* é a peça onde está o fiel, e donde pendem os pratos, ou de cujos extremos pende a coisa que se peza, e o pezo; divide-se pelo meio em dois braços: nas *balanças* Romanas, em dois braços, no mais curto ou menor distante do fiel pôi-se o pezo conhecido, no outro aquillo que se quer saber que pezo tem. §. *Vento* travessão. *Castan.* 2. 228. que dá de través, contrario, que faria dar á costa, travessia mui rija. *Barros*, 1. 6. 6. «*temporal* —, que deu com a mayor parte destas velas á costa.»

TRAVESSÃO, adj. Vento de través, muito rijo, por um lado do navio, segundo o rumo que se leva: *vento* travessão. *Barros*, 1. 6. 6. «temporal *travessão*, que deu com a mayor parte destas velas á costa» §. subst. *Castan.* 2. *f.* 228. *e* 7. *c.* 68. «com hum supito *travessão* derão á costa.»

TRAVESSÁR, v. at. V. Atravessar.

Palm. P. 2. *c.* 137. «*travessando* nestes dias por França pera passar em Grecia.»

TRAVESSEÁR, v. n. Fazer travessuras, barulhar: «que *travesseie* o minino, passe; mas vós já com dentes queiros! do siso não ouso chamar-lhes, que vo-lo não trouxerão.»

TRAVESSÈIRO, s. m. Almofada da cama, onde se descança a cabeça, que atravessa o longor da cama. §. Juizo, voto, resolução *consultada c'os travesseiros;* bem cuidada, considerada com repouso, e na meditação silenciosa. *Vieira*, 7. 510. 1.

TRAVESSÍA, s. f. Vento de travez, não em poupa, contrario á navegação. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 29. *levantão-se ventos* travessias: *o Sul é* travessia *na costa de*... i. é, contrario á entrada, ou saída, que leva os navios á costa a naufragarem: «deixado o governo (da náo) ao arbitrio dos mares, e á furia da *travessia*» *Vieira*, 5. 322. vento travessão.

TRAVÉSSO. V. Travessa: adj. *linha* travessa; collateral, ou transversal. *Ord. Af.* 5. *p.* 17. *parentes de* travesso. §. Mar *travésso*, ou *travèsso;* que corre atravessado contra a proa, e rumo da embarcação. *Inedit. II.* 552. *e* 556. «era-lhe Lopo Marques *travésso*» ficava-lhe atravessado pela proa: «*travessas* ondas no costado embatem» §. «*Estradas* —» que vem dar ás principaes, e cruzão-se com ellas. *Barros*, 2. 4. 1. *rua* —, o mesmo, que vêi desembocar nas *ruas direitas*, e principaes.

TRAVÈSSO, adj. Inclinado a fazer, e fazedor de travessuras: *menino* —, *genio* —, *indole* —.

TRAVESSÚRA, s. f. Desordem, mas feita com inquietação; *v.g.* uma briga, e outras desordens da mocidade: das moças que fazem peças aos que as pertendem: «dou-lhe trella ás *travessuras* porque destas coçaduras se fazem as chagas grandes» *Cam. Anfitr.* esturdia, peça, máo jogo.

TRAVESSURÍNHA, s. f. dimin. de Travessura. *Resend. Vida, f.* 9. «as meninices, e *travessurinhas* d'aquella idade lhe *estavão bem.*»

TRAVÉZ. V. Través.

*TRAVINCAVACÁDO, p. de Travincavacar. *B. Per.*

*TRAVINCAVACÁR. V. Atravancar. *B. Per. Blut. Vocab.*

*TRAVISÍA. V. Travessia. *Agiol. Lus.* 2. 271.

TRÁVO, s. m. Contracção dos membros, que tolhe o uso delles, e os faz entezar. §. A qualidade do fruto que trava na boca. *Alarte, f.* 136. *o engaço pôi* travo *nos vinhos.*

TRAVOÉLA, s. f. Especie de trado, ou verruma. *B. Per.*

TRAUSÁR, v. at. Taixar, limitar; o mesmo que fazer traussação: «*trausamos* aos Infanções que houvessem por suas comeduras cada hum anno

30 sóldos... Escudeiros que não hajão bem de Senhor, que sejão lidimos 10 sóldos, etc. *Elucid.* V. Tausar.

TRÁUSO, s. f. antiq. Taixa; a acção de trausar. *Elucidar.* Tauso.

TRAÚSSAÇÃO, s. f. antiq. Transacção; por este meio se mudava uma prestação, serviço, pagamento em satisfação noutra especie, *v.g.* um *jantar, colheita*, etc. em pagamento a dinheiro, e por isso *as Comedorias, Jantares, Casamentos* exigiveis a dinheiros taixados por convenção dos Mosteiros com os *Naturaes*, e *Herdeiros* se dicerão *traussações*, se não era *taussações*, taixas; mas quem taxaria isto? Officiaes do Rei vendo titulos, ou informando-se dos onus, com que os fundadores encarregárão os Mosteiros fundados, doados, e donatarios a beneficio de seus herdeiros, e naturaes; ou talvez por transação, e composição entre os Mosteiros, e Herdeiros, ou Naturaes? V. *Orden. Af.* 2. *T.* 5. *art.* 25. *e T.* 17. *e L.* 5. *T.* 45. §. 5. *e* 9.

TRÁUTA, s. f. O rasto que deixa a caça.

TRAUTÁDO, TRAUTADÒR, TRAUTÁR, TRÁUTO. V. Tractado, Tractador, Tractar, Tracto. *Obras del-Rei D. Duarte, e Ined. Tom. III.* antiq. *Ord Af. freq.*

TRÁUTO, s. m. ant. «Pagareis hum bom feixe de palha triga quanto hum homem possa levar hum *trauto*» uma tirada, ou caminhada nem para perto, nem longe, o que se diz um *estirão* parece mais que tirada, ou trauto, que no *Elucid.* se diz serem 125 passos, ou um estadio.

TRÁZ. Vid. Tras, Atraz, com subst. *Lus. V.* 67. «segundo para *traz* nos obrigavão» (as correntes) *isso já vem de* traz; *vei a* tras. V. Detraz. §. Outras vezes usão-no como prepos. *v.g.* traz *mim. Eneida, X.* 167. *e Lobo, freq. No Past. Peregr. Jorn.* 10. *f.* 134. «Porque vou *traz ti*» *f.* 135. «Me vou *traz delle*, e da ventura.»

TRAZEDÒR, s. m. O que traz, e importa, introduz mercadorias, moedas. *Ined. III. f.* 439. «os *trazedores* dos Anriques» (moedas antigas de Castella.)

TRAZÈIRO, adj. Que fica detraz, na parte posterior. §. O que vem atraz. *Barros.* §. O trazeiro, subst. o cú. *M. Pinto, c.* 40. «o — de hum cafre.»

TRAZÈR, v. at. Tornar, ou conduzir a coisa para o lugar donde se levara. §. Conduzir para alguma parte. §. Levar; *v.g.* trazer *ás costas, nos braços, ao pescoço;* trazer *noticia.* §. *Trazer* alguem á sua opinião, seita, superstição, fazer que adopte, deixando a que seguia. *Lucena*, 3. 1. — ao seu bando, partido, sociedade, etc. §. *Trazer nos olhos alguem;* fig. ama-

ama-lo muito, preza-lo muito. §. Citar, alegar; *v. g. trouxe* muitos exemplos, e textos que fazem em seu proposito. §. Trazer *origem, descendencia, principio de alguma pessoa, ou coisa*; i. é, derivar-se, causar-se della. §. Acompanhar-se; *v. g. este vento* traz *chuva; v. g. trazer ousadia, confiança, oufania;* tras *agora uma continua pertenção, illusão, teima:* «a soltura que os paraos *trazião*» *B.* 3. 9. 2. §. *Trazer algum negocio entre mãos;* tratar delle. §. *Trazer entre dentes a alguem;* ter-lhe má vontade, tensão com elle. §. *Trazer panno de alguem;* ser seu vestido, receber roupas delle, sua libré. *Ord. Af.* §. *Trazer guerra com alguem;* te-la. §. Conservar presente; *v.g.* trago *isto na memoria, no pensamento;* trazer *ante os olhos.* §. *Trazer vontade;* te-la habitualmente. §. *Trazer alguem em sua casa;* te-lo como criado, ou famulo. *Eufr.* 5. 8. §. *Trazer na boca algum dito;* repeti-lo a miudo. *Barros, Elog.* 1. *f.* 351. §. Ser causa: «o fruto (defeso a Adão) que nos *trouxe* a morte» acarretou. *B.* 2. 8. 2. §. *Trazer-se bem;* tratar-se de roupas boas, etc. *Lopes, Chr. J. I. P.* 1. *c.* 35. trajar, é antiq. neste sentido.

TRAZÍDA, s. f. O acto de trazer, opposto a levada: «*trazida*, e levada de recados» *Sousa, H.* 2. 1. 8. «na *trazida* de seu corpo a Portugal.»

*TRAZÍDO, p. de Trazer. *B. Per. Blut. Vocab.*

TRAZIMÈNTO, s. m. O acto de trazer: *o* trazimento *da dita prata;* importação, introducção. *Ined. III. f.* 447.

TRAZÓLA, s. f. V. Trasola.

TRÉ, s. m. Especie de ruão. *Art. das Cisas, c.* 58.

TREBELHÁR, v. n. antiq. Jogar os trebelhos. §. fig. Brincar, saltar, bailar: «vinha amor pelo campo *trebelhando* com sá fermosa Madre, e sás donzellas» *Ferr. Son.* 35. *L.* 2. *Nobiliario, f.* 7.

TREBÈLHOS, s. m. pl. As peças de jogar o xadrez. *Resende, Chron. J. II. c.* 200. §. Vaso pequeno. §. Imposto que pagava quem retalhava vinhos.

*TREBELO, s. m. Brincos dos meninos. *Card. Dicc.*

*TREBOLA, s. fem. Peixe do mar Oceano quasi do tamanho da balea. *Dicc. das Plant.*

TREBÒLHA, s. f. ant. Odre de marca mayor para vinho, cada um dos quaes era carga de besta cavallar, ou muar. V. *Elucidar.* Art. *Embolhas* que diz ser sinonimo de *Trebolhas.*

TREBUCÁDO, p. pass. de Trebucar.

TREBUCÁR, v. n. Emborcar-se o batel, ou lancha, voltar-se sobre um lado, e alagar-se. *Barros.* V. Trabucar.

TREBÚCO. V. Trabuco.

TREBUTÁR. V. Tributar.

TREÇÁDO. V. Terçado: «com suas lanças *treçadas*, *F. Mend. c.* 117.

TRECHÈIO, adv. Atrecheio houve de comer; i. é, em muita copia: famil.

*TRECHO, s. m. Intervallo, espaço de tempo, ou de lugar. *A trechos*, de tempo em tempo, de distancia em distancia. «Furtam *a trechos* com unhas mentirosas» *Art. de Furt. c.* 46. Murmurando *a trechos* certas palavras. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 1. §. 3. Era todo de chaparia e figuras de ouro, e pedraria preciosa, e *a trechos* humas romãas de rubins escachados. *Id.* 5. 1. *F.* 6.

TREÇÓ, s. m. O macho de uma especie de ave de rapina. V. Terçó, inferior ao falcão *prima* primeiro, ou *primaz* na bondade do seu genero.

TREÇÓL. V. Terçol.

TRÈDÍCE, s. f. ant. Traição; a qualidade de ser tredo. *Sagramor,* 1. *P. c.* 31. «*ensecava-se-lhe a* trèdice» acabava-lhe as más astucias, e dobrezes.

TRÉDO, adj. antiq. Traidor. «Christo morto por ser *tredo* á Coroa de Cesar entre Ladrões» *Paiva, Serm.* 3. 106. §. Fementido. §. Não singelo, de animo dobrado, que não falla sincero. *Sagramor, P.* 1. *c.* 31. *Eufr.* 5. 4. «estaria mais *trèdo* sobre Amor, do que Sinon com os Troianos» *estar* trèdo *sobre quanto o mundo approva;* i. é, desconfiar, e não adoptar a approvação em grosso. *Eufr.* 5. 1. *cheirão a* tredos (os viciosos.) *Feo, Serm. da Purif. f.* 90. «*Naboth era* tredo *a Deus*» *Id. Serm. da Pureza da Snr. f.* 62.

TREDÒR, adj. V. Traidor. *Sá Mir. Ferr. Bristo,* 4. 4. antiq. «faz *tredores*, e falsos os amigos» *Lus.*

TRÉDÒRAMÈNTE, adv. ant. Atraiçoadamente.

*TREDORÍCE. V. Tredice. *Cardoz. Dicc. B. Per.*

TRÉDÒRO, adj. ant. V. Traidor. *Ulis.* 2. *sc.* 6. *Castan.* 2. 217.

TREDRO, adj. V. Traidor, como hoje se diz (do Francez *traitre.*) *Andr. Chron. J. III.* constantemente o escreve assim.

TRÈFEGO. V. Trefo.

TRÈFO, adj. Sagaz, astuto, ardiloso, dissimulado com malicia. §. Que faz travessuras dissimuladamente. *Ledo, Orig. c.* 18. diz que é vocab. plebeu. (de *Teufel* Allemão?)

TREGEITADÒR, s. m. Que faz tregeitos, momos, pantomimos, ademães. *Resend. Miscell. f.* 107. *ỳ. c.* 1. *as ligeirezas de hum* tregeitador. *Ceita, Serm. p.* 258.

TREGÈITOS, s. m. pl. Ademães. §. Destrezas, e habilidades de mãos, que parecem maravilhosas, e fazem os titireiros, jogadores de passe passe.

TRÉGOA, s. f. Suspensão temporaria de armas, e hostilidades: «levantar, engeitar, quebrar a *tregoa* ao inimigo» *Galvão, Chron. c.* 25. «engeitar *a* — aos Mouros»: «*pôr tregoas á guerra*» a noite, ou outro accidente que interrompe. *Maus.* §. fig. Cessação temporaria de trabalho, molestias, fadigas: *v. g.* tregoa *da dor, cuidado, trabalho. M. Conq.* 8. 27. «esta calada, ou *trégoa* de ventos» *V. do Arc.* 6. *c.* 24. §. Féria. *Mon. Lusit.*

*TREIÇÃO. V. Traição. *Barb. Dicc. B. Per.*

TREIÇOÁDO, adj. Atraiçoado. *Lucena*, 7. 3.

TREIDÒR. V. Traidor. *Vieira.* freq.

*TREIN. V. Trem. *Blut. Vocab.*

TRÈINA, s. f. A ave, ou animal, sobre que os caçadores dão de comer á ave de rapina, para esta se acostumar a caça-la, e fazer della sua relé. §. fig. O cevo, pasto habitual: fig. «notai quanto fez em mim *treina* de vossa conversação» *Eufr.* 5. 1.

TREINÁDO, p. pass. de Treinar.

TREINÁR, v. at. Acostumar a ave de caçar com o cévo da sua relé, para a habituar a empolgar nellas pelo gosto do costume: «*treinem-se os gaviões em frangos*» *Arte da Caça.* §. fig. «Assim por brinco se *treinão* (os moços) em jogos de pouco dinheiro, e do máo habito vem logo jogarem as casas, e até as mulheres avaliadas em certo preço»: «a impunidade com que se *treinão em furtinhos*, e depois se atrevem a roubos cujo paradeiro certo é o patibulo.»

TRÈITA, s. f. Rasto, vestigios, pegadas, trilha: «que ande pela *treita* de vossa tenção» tenha as mesmas pertensões que vós tendes. *Ulis.* 2. 1.

TREITÈNTO, adj. Que usa de tretas: *mentiroso, trapaceiro, e* treitento. *Ceita, Serm. da Epiphan. p.* 164. *fin.* Zorro e *treitento* (Herodes.) *Feo, Serm. da Epiphan. f.* 97.

TRÈITO, adj. Exposto, sujeito; *v. g.* sou *treito* a dores de cabeça. *Eufr.* 2. 3. *Prestes, fol.* 57. *sou* treito *de modorra;* p. usado. *Aulegr. f.* 155. *são* treitos *de errar.* §. Usado, trilhado, costumado. §. Tratado; *v. g.* desta briga sahirão os Mouros *maltreitos. Nobiliario. (male triti.)*

TREJURÁR, v. at. Repetir o juramento tres vezes, afirmar com tres juramentos, muito: «jura, e *trejura* que não pode al fazer» *Eufr.* 4. 1. V. Tresjurar, ou Terjurar como *Perjurar* do latim.

*TRELADÁR. V. Tresladar. *Cardoz. Dicc. Barb. Dicc.*

*TRELÀDO. V. Treslado. *Cardoz. Dicc.*

TRÈLLA, s. fem. A correia onde vai prezo o cão da caça. §. *Cão de trélla;* o que vai atado a ella, e descoberta a caça, tira por ella para o caçador a vir tomar. *Soltar a trella* ao animal caçador para se lançar á pre-

preza, á sua relé; e fig. *aos soldados para irem cometter*; deixar permittir. *B.* 2. 7. 4. *e freq.* fig. «*dar* trela *ao estilo*» larga. *Resende*, *Vida*, *fol.* 5. §. *Levar de* trela *o cão*; pela tréla: fig. «a intemperança he gula de todos os peccados, e leva de *trela*... a incontinencia, priguiça, etc.» *T. d'Agora*, 1. 142. §. *Roer as trellas*, no fig. estar impaciente por não ir fazer alguma coisa, como o cão que se quer lançar á caça. *Coutinho*, *f.* 69. estavão os soldados roendo as *trellas* para avançarem ao inimigo» *Eganiçar na trella*, se diz do cão preso; e fig. do que ralha, e censura sem poder emendar, nem castigar aquelles de quem ralha, e diz mal, ou lastima as maldades impunidas. *Couto*, *Sold. Prat.* §. *Trazer á trella*; á toa: «menina esse despejo traz-me *á trella*» *Prestes*, *f.* 44. repetida. §. *Dar trella*; folga, licença: «os maridos que dão ás mulheres *trela* para irem fóra, a visitações, etc.» *Ferreira*, *Cioso*, *A.* 1. *sc.* 2. *Cam. Anfitr. dou-lhe* trela *ás travessuras*; deixo-lhas fazer quantas querem. *Soltar a trella*, o mesmo. *Ulis.* 1. 6.

TRÈM, s. m. A gente, a bagage que acompanha alguem de jornada: «vivandeiros, que seguião o *trem* do imperador» *Vieira*. (do Franc. *train.*) «Os *trens* (de cada exercito) vão bem providos, e petrechados» §. *Trem d'artelharia*; o apparelho della: *do exercito*, todo o apparato de munições, provisões, vedorias, gastadores, etc. que o segue, e acompanha. §. *Ter trem de tartaruga*, se diz quem quanto tem sobre si o traz, ou leva. [§. *Trem de vida*; por *modo de vida*, *genero de vida*, *modo de proceder*, etc. é fraze franceza, alheia do nosso idioma, e escusada. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 132.]

TREMÁLHO, s. m. Rede, que arma aos peixes ficando alta no rio, ou mar. V. com *Tres.*

TREMÁNTE, adj. Que treme. *Ulissea*, 5. 50. *voz tremante*. *Elegiada*, *f.* 198. *est.* 2. *barbas* tremantes. *Mousinho*, *Canto* 5. *voz* tremante.

TREMÁR, v. at. Descompôr os fios da tecedura: muitos dizem *tramar* impropriamente, e é o mais geral.

TREMEBÚNDO, adj. poet. Tremulo. *Eneida*, *X.* 128.

TREMECÈM, adj. *Trigo tremecem.* V. Tremez.

TREMEDÁL, s. m. Terreno ensopado d'agua, lenteiro, brejo; *v.g.* tremedal *de arroz*. *Barros*, 4. 7. 15. tremedal, *e lamaçal*, como sinonimos: lodaçal, lameiro, *e Barreiros*, *Corograf. Ledo*, *Chr. Af. V.* c. 21. *Ined. I.* 418. «em hum grande *tremedal*, e lagoa.»

TREMEDÒR, adject. Que treme. §. subst. Peixe, que tomado nas mãos causa effeitos electricos, alias *Tremelga*. *Menezes*, *Chron. de D. Sebast.* c. 36.

TREMELEÁR, v. n. V. Tremolar. §. *B. Per.* traduz hesitar, não saber o que diz de medo, e torvação.

* TREMÉLEGA. V. Tremelga. *Pinheiro*, *Obr.* 1. *f.* 88.

TREMÉLGA, s. fem. Peixe como a raia, que causa o choque, ou pancada, que produzem os conductores electricos quando se toca na maquina, em as pessoas a quem se communica o fluido. *Arraes*, *e H. Pinto*. «Como o mar com *tremelgas*, assi anda o mundo comnosco» *Pinheiro*, *Tom.* 1. *p.* 133. V. Torpedo.

TREMELHICÁR, v. n. Tremer a miudo; *v.g.* o que se não póde ter em pé.

TREMELIGÒSO, adject. Tremulo; desus. *B. Per.*

TREMÈNDAMÈNTE, adv. De modo tremendo. *Vieira*. «a morte com a fouce — ensanguentada»: «degrada-lo da ordem, e despir-lhe — o habito naquelle cadafalso publico» *idem.*

* TREMENDÍSSIMO, superl. de Tremendo, muito tremendo. *Cargas* —. *D. Franc. Man. Epanaf.* 4. 421.

TREMÈNDO, adj. Que faz tremer, horrivel; *v.g. o* tremendo *dia de Juizo: o* tremendo *acatamento.*

TREMÈNTE, part. pres. de Tremer. «*Amor tremente*» §. *Calidade* —, que faz tremer, como a da torpedo. *Vieira*, 2. *f.* 321. *col.* 2.

TREMENTÍNA. V. Therebentina.

TREMÈR, v. n. Sentir o movimento no corpo, que causa o frio nimio, o susto, horror, a convulsão. §. Não estar firme, abanar; *v.g. nos terremotos* tremem *os edificios*, *e a terra*; treme *a arvore com o golpe forte do machado*; treme *a voz que não he sã*, *mas sem força*: tremolar; *v.g.* treme *a bandeira*, *voa o estandarte*. *Lus. II.* 73. §. *Tremer a barba*, tremer *o queixo*, tremerem *as pernas* ao medroso: *tremem as pernas* ao fraco, infermo, ao carregado de grande pezo. §. *Tremer a passarinha de medo*. §. *Tremer*, transit. «os hereges *tremem* os escritos de S. Thomaz» *Feo*, *Trat.* 2. *fol.* 227. *Ferr. Ode* 3. *L.* 1. «está *tremendo* algum grande erro seu» vulgarmente se diz *tremer maleitas*, o que as tem. §. f. *Treme o pensamento* horrorisado de tantos perigos. §. *Tremer* de raiva; de alvoroço arriscado; *tremem-lhe os beiços* das mentiras que diz; o que indica horror de consciencia: «*Tremem* os Ceos, o Firmamento, os Polos De Jupiter irado ao sobrecenho»: «*Treme-me o coração*, a alma esmorece A um desdem esquivoso d'esses olhos.»

TREMETTÈR-SE. V. Entremetter-se, em alguma coisa. *Ord. Af.* 1. *f.* 366. «*tremetter-se* de feito de cavallaria» e 5. *fol.* 233. *nom se* tremettam *de taes feitos*; não tomem conhecimento delles. «*Tremettendo-se* de prender os homẽes» *idem*, 5. *f.* 275.

TREMÈZ, adj. Trigo, que nasce, e amadurece em 3 mezes. *Alarte*, *f.* 148. *Cam. Anfitriões.* fig. «a tróva trigo *tremez*» boa improvisada.

TREMEZÍNHO, adj. Tremez, cedovem; *trigo* —.

TREMÍDO, p. pass. de Tremer, *letra tremida*; cujos rasgos não vão direitos, como a que faz quem tem a mão tremula. §. *Linhas tremidas*; i. é, de pontinhos nas cartas de marcar, as quaes indicão os ventos intermedios.

* TREMILHICÁR, v. n. Cambalear, tremer, andar com passos pouco firmes, e quasi a cahir. *Garção*, *Dithyr.* 1.

* TREMILIGÒSO. Vid. Tremeligoso. *Card. Dicc.*

TREMÍSSES, s. m. pl. Moeda do valor de 8, ou 6 vintens, e 13 réis. *B. Per.* §. ⅓ do soldo. *Mon. Lusit. Tom.* 2. *L.* 7. *c.* 8. *f.* 199. *col.* 4.

TREMÓ, s. m. Espelho que se põi no panno de uma parede entre duas janellas. *Bocage*. «entre os aureos *tremós*» V. Trumó.

TREMÓÇOS, s. m. pl. Grãos brancos, amargos, que depois de curtidos, e cosidos se fazem amarellos, e se comem.

TREMOLÁDO, p. pass. de Tremolar; *tremoladas bandeiras*. V. Tremolantes.

TREMOLÀNTE, p. pres. de Tremolar; *v.g. tremolantes bandeiras*. *Elegiada*, *fol.* 106. *Canna* — ao ar. *idem.*

TREMOLÁR, v. at. Fazer mover, e tremer solta ao ar: *v.g.* tremolar *as bandeiras*. *Mal. Conq.* 4. *est.* 134. «o galeão *tremolando* as suas bandeiras» *Vieir.* vibrar: «Jupiter rayos *tremolando* atira»: «As Lusas Quinas susto, horrores, e espantos *tremolando* Ás hostes Agarenas»: «De pio encenso os fumos rescendentes sacras piras *tremolão*» §. v. n. Moverse tremendo; *v. g. tremolar* a bandeira solta ao vento. [«Ja *tremolão* triunfantes... As aguias imperiaes, e as Lusas quinas» *Dinis*, *Od. a Ant. de Saldanha.*] *tremola* a canna agitada, as arvores, etc. §. fig. «O respeito dos inimigos, a inclinação dos neutraes, a firmeza dos alliados, tudo isto está hoje *tremolando* nas nossas bandeiras» *Vieira*, 7. 464. (agitando-se, vacillando para se determinarem com nosco conforme á sorte das nossas armas.)

TREMÒNHA, s. f. Canoura, vaso de madeira quadrado, largo na boca, e estreito no outro extremo opposto, com passagem como o funil, pela qual cahe na mó o trigo que está na tal tremonha para se moer.

TREMONÁDO, s. m. O vaso onde cahe a farinha moida. *Bluteau.*

TREMÒR, s. m. Movimento tremulo, daquillo que treme, e se agita, vibra, ou abana; *v. g.* tremor *de frio; convulsão, susto, da terra ou terremoto, etc.: de penna* do fraco: *da luz* reflexa da agua agitada: do mar agitado e fundo por causas analogas ás dos terremotos. *Lucena.*

TRÈMPE, s. f. Um aro de ferro sobre 3 pés, em que se assenta a panella ao fogo. §. *Trempe do veado;* são 3 pontas que elles crião depois dos 6 annos. *Galvão.* §. Uma postura de 3 dedos na viola.

* **TREMUDÁR**, o mesmo que Trasmudar, ou Transmudar. *Elucidar.*

TREMULÀNTE, p. pres. de Tremular: « *o lume* tremulante » (do sol, da luz que dá na agua agitada) agitado, tremulo. *Eneida, VIII. 6.*

TREMULÁR. V. *Tremolar por uso.*

TRÈMULO, adj. *Movimento* tremulo, o que tem os corpos que se agitão, como a corda de viola, ou cravo quando está teza, e se fere, agitando-se a um, e outro lado, vibrando; *v. g. a* tremula *luz da candêa*, agitada do ar; *as mãos* tremulas *de fraqueza, ou convulsão: a voz* cançada, ou do que tem medo; *a lança vibrada, e cravada fica* tremula: « *o tremulo velho* » *— vidade*, de medo, *passos —.*

TRÈMULOS, s. m. pl. Flores de pedraria sostidas sobre arame elastico, que tremem muito na cabeça, ou peito que adornão.

TREMULÒSO, adj. Tremulo: *com tremuloso passo. Naufr. de Sepulv.* e *tremulosa, e rouca voz.*

TREMÚRAS, s. f. plur. O susto com tremor, que causa a pressa, aperto, perigo; *vi-me em* tremuras, fr. fam. angustias, afronta. *Ferreir. Bristo,* 4. 2.

TRENA, s. f. Fita, ou tecido semelhante de seda, ou fio de oiro. *Palm.* 2. *P. f.* 19. *col.* 2. trena *de prata, e de verde, e oiro. Chron. J. I. c.* 27. para trançar o cabello. §. Correia com que os rapazes fazem girar o pião açoitando-o.

TRENÇA. V. Trança.

* **TRENÇÁDO**. V. Trançado. *Histor. Dom.* 1. 6. 34.

* **TRÈNO**. V. Threno.

TRENÓ, s. m. Carro de rojo, carrete sem rodas, em que se viaja sobre os regelos do Norte. *Gazetas de Lisboa:* (do Francez, *traineau.*) V. Seléa, Rastilho. [Sobre o uso deste vocabulo V. *Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luis, p.* 133.]

TREPADEIRA, adj. f. *Hervas trepadeiras;* que sobem ao tronco a que se arrimão; o que tambem fazem algumas *rasteiras*, posto que não tanto.

TREPADÒR, s. m. Volteador na maroma.

TREPADÒR, adj. Que trepa, enroscando-se, e enrolando-se, como alguns cipós, e plantas. §. *Vinho trepador*, que sobe á cabeça, e tolda o entendimento. *Diniz, Dityramb.* alias vinho *gageiro* no estilo famil. ou marujal.

TREPADÒURO, s. m. Lugar onde se trepa, desus.

TREPANAÇÃO, s. f. Cirurg. A operação de trepanar.

TREPANÁDO, p. pass. de Trepanar.

TREPANÁR, v. at. Abrir com o trepano.

TRÉPANO, s. m. Instrumento Cirurgico de furar o Craneo, para reconhecer o estado do cerebro.

TREPÁR, v. n. Subir pegando-se com as mãos, e ajudando-se dellas, como as hervas trepadeiras de seus elos; « segura pelos olmos *trepe* a hera » *Bern.* « sendo em muitos passos não menos necessario valer-se das mãos para *trepar*, que dos pés para andar » *Lucena*, 4. 1. *Maus.* 211. trepar *a uma arvore*, trepar *ao monte. Arraes*, 4. 31. trepar *nas penhas; á gavea pelas cordas. Palm. P.* 2. *c.* 99. « subida tão ingreme, e direita, que se não podia *trepar* por nenhuma parte » *Cam. Ode* 7. « Nella (na vossa arvore, arrimo) para *trepar* (a minha hera, ou honra de poeta) se encosta, e arrima »: « *Trepa* ao cume Do alcantilado, e ingreme Parnaso; Teus voos la não surtem » §. « trepar *o monte, a muralha*, transit. « *trepa* fragosos cerros » ajudando-se dos pés, e das mãos. (do Allemão *treppe* que significa escada?)

TREPÉÇA, s. f. Uma roda de madeira cravada sobre tres pés, que serve de assento aos sapateiros, e outros mecanicos: outros dizem *tripeça.*

TREPEES, s. f. plur. *Umas trepées*, trempe: (de *trepied* Francez) *Elucidario.*

* **TRÉPICA**. V. Treplica. *B. Per.*

TREPÍCHE, s. m. Machina de peneirar a farinha? *B. Per.* §. V. Trapiche.

TREPIDAÇÃO, s. f. Astron. Balanço, que antigos Astronomos cuidárão, que o Firmamento dava do Norte para o Sul, e ás avessas. §. — na terra, abalo menor que o tremor, ou terremoto.

TREPIDÁNTE, adj. *Voo* trepidante *das azas da ave agitadas*, ao contrario de quando não as move, ou tremola. *Maus. f.* 25. e depois: *som* trepidante *das unhas do cavallo.*

* **TREPIDÁR**, v. n. Temer, ter medo, temor. p. us.

TRÉPIDO, adj. Tremulo, temeroso, assustado. *Insulana; o* trepido *tridente.* §. *O* trepido *ruido. Eneid. II.* 125. *tumulto* trepido, *id.* 8. 1.

TRÉPLICA, s. f. Forense. A resposta que o reo dá á replica do autor, impugnando-a.

* **TREPLICÁDO**, p. p. de Treplicar.

§. fig. *Contenda —* de versos, com repostas de parte a parte. V. *Bern. Rim. f.* 87.

* **TREPLICÁR**, v. ativ. Refutar, ou contrariar, impugnar a replica do autor: « *treplicar* por negação » negando a materia, proposições da replica. fras. forense.

TRÈS, adj. numeral: O numero que resulta de dois, e mais um. §. *Tres*, especie de droga. *Art. das Cisas, c.* 63. §. *Tres* usado por *tras*, ou *trás* na composição é quasi sempre um vulgarismo, *v. g. tresbordar*, por *trasbordar; trespassar* por *traspassar*, passar alem, a outro lado. Mas em muitos tem prevalecido o uso universal. *Tres* val tres vezes, *v.g. tresdobrado* ferro: *tras* e *trans* differem, dar *traspés; traspor, transpor.*

* **TRÉPRICA, TREPRICAR**. V. Treplica, etc. com *pl* que são os usuaes. *Ord. Man.* 5. *T.* 1.

* **TRESANDÁDO**, p. de Tresandar. *Thom. de Jes. Trab.* 49. « Bastava pera ficarem com elle todas suas entranhas *tresandadas*, e mui atormentadas. »

TRESANDÁR, v. ativ. Transfigurar, *confundir, desordenar.* « a Circe feiticeira da Corte tudo *tresanda* » *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 47. *Fede, que* tresanda; i. é, muito, fr. famil. V. Trasandar.

TRESAVÒ, s. m. O terceiro avô. *B.* 1. 1. 2.

TRESAVÓ, s. f. Terceira avó.

TRESBORDÁDO, p. pass. Lançado por fóra das bordas do rio, vaso mui cheyo.

TRESBORDÀNTE, p. pres. de Tresbordar: inundante, redundante: « Molha a palavra e incessante vasa as *tresbordantes* taças do espumoso licor » poet.

TRESBORDÁR, v. ativ. Passar o liquido para fóra das bordas do vaso onde está; *v. g. o rio* tresborda *as margens.* §. Exceder os limites; *v.g. era em que a maldade* tresborda. §. Manifestar-se no exterior; *v. g. moços em que a vaidade* tresborda: (porque já não cabe no interior do animo) *Lucena;* tresbordar *de parvo, e mofino:* tresborda *o coração de contentamento. V. de Suso, fol.* 19. V. Trasbordar.

TRESCALÁR, v. ativ. ou **TRASCALÁR**, calar alem, penetrar muito, diz-se dos cheiros mui fortes, e penetrantes.

TRESDOBRÁDO, adject. Triplicado, que consta de 3 peças sobrepostas; *v. g. de* tresdobrado *ferro*, ou 3 laminas de ferro. *Ferreira Ode* 6. *L.* 1. arnes *tresdobrado:* fig. « velhaco *tresdobrado* de cautelas, e malicias, cadimo, impenetravel á sagacidade dos mais expertos ».

TRESDOBRADÚRA, s. f. O ser, ou estar tresdobrado. *B. P.*

TRESDOBRÁR, v. ativ. Aplicar, e unir,

unir, chapas, ou laminas; v. g. de ferro sobre o escudo para resistir aos tiros. §. Fazer 3 vezes outro tanto. §. Lucrar em 3 dobro, aumentar ao tresdobro. *Castan.* 8. c. 127. f. 185. *Resende*, *Miscell*. f. 106. ỷ. col. 2. «tresdobra o cabedal; i. é, o capital.

TRESDOBRE, adj. Milit. d'uma das formaturas, ou evoluções da tropa. *Cap. d'Infant.* t. 2.

TRESDÒBRO, s. m. O triplo, ou 3 vezes outro tanto.

TRESFEGÁDO, p. pass. de Tresfegar.

TRESFEGÁR. V. Trasfegar.

TRESJURÁDO, p. pass. de Tresjurar.

TRESJURÁR, v. n. Jurar muitas vezes. *Eufr.* 1. 6. *Menina e Moça*, f. 38. ỷ. *Resende*, *Vida*, c. 9. *Terjurar* tambem.

TRESLADÁR. V. Trasladar. *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 35. «S. Jeronimo *tresladou*» i. é, traduz.

TRESLÁDO. V. Traslado. «poucas filhas ha que não sejão *treslados* das mães» suas imitadoras. *Ulis.* 1. sc. 4. copia de algum papel. *Lucena.* §. Molde, modelo, retrato, exemplar para se copiar, imitar no fisico, e moral: «Do Principe como de *treslado* hão de os vassallos imprimir em si a formosura da virtude» *Arraes*, 5. 9.

TRESLÈR, v. at. Querer saber mais do que cumpre; e usar mál da sciencia; v. g. esta moça com a leitura das novellas *tresleu*. V. *Eufr.* 1. 1. «como, ella for de hũas que *treslêm*» Não queirais *treslèr*. *Feo*, *Serm. da Purif.* f. 87. ỷ.

TRESLÍDO, p. pass. de Tresler: Que adquiriu sciencia prejudicial, e de que abusa. *Eufr.* 1. 1. «não as engana Satanás, senão de *treslidas*» i. é, por causa, ou meyo *de* serem *treslidas*.

*TRESLOUCÁDO, adj. Mais que relouco.

TRESMALHÁDO, p. pass. de Tresmalhar.

TRESMALHÁR, v. at. Deixar escapar, perder; v. g. tresmalhárão *muita parte da preza*. §. *Tresmalhar-se*; soltar-se o peixe da rede d'entre as malhas della. §. fig. Desapparecer, perder-se. *Sá Mir.* tresmalhão-se-vos *os frutos*. «Principes que *se tresmalhárão* na revolta da peleja» *Couto*, 12. 13. fugindo.

TRESMÁLHO, s. m. V. Trasmalho. *Bern. Lima*, *Egl.* 11. e é mais usual que *trasmalho*, ainda que este seja mais conforme á etimologia de *trans* e *malha*. *Cruz*, *Poes.* «pescar com *tresmalho*.»

*TRESMONTÁR. Vej. Trasmontar. «*Torr. de Lim. Avis. do Ceo* 2. c. 42

TRESMUDÁDO, adj. Traspassado: «a coisa litigiosa *tresmudada* em outro» V. *Ord. Af. L.* 3. 839.

TRESMUDÁR. V. Tresmudar, antiq.

TRESNÉTA, s. f. Terceira neta.

TRESNÉTO, s. m. Terceiro neto. *Leão*, *Chron. Afons. V.* seu tresneto. *Couto*, 12. 5. 6. tresnetos *d'este*.

TRESNOITÁDO. Vej. Trasnoitado: *agua tresnoitada*; tomada do dia antecedente. *Card. Dicc.*

TRÈSO, adj. ant. De más entranhas, malicioso. *Elucidario*. talvez *trefo*, sendo mui facil a troca do *s* por *f*, como cuido se faz em *solhas* por *folhas*, (do allemão *Teufel* diabo.) os antigos dicerão este é *diabo*, como hoje dizem *trèfo*, e o vulgo diz *tréfego*, o que negocia a vida com más artes, ou astucias.)

TRESPÀNO, s. m. Tecido de tres liços. *Leão*, *Orig.* f. 59.

TRESPASSAÇÃO, s. f. Traspassação. §. Transmigração. *Lucena*. §. O acto de allhear a outrem o direito, dominio, etc. *Ord. Man.* 2. 7. pr. §. Trapaça, traspaçassão. *Lucen.* 10. 3. §. Excesso culpavel, criminoso: «*trespassação do primeiro preceito*» (de Deus) *Cathec. Rom.* f. 512. V. Traspassação.

TRESPASSÁDO, p. pass. de Trespassar. §. Mudado; v. g. trespassado *do trabalho para a deleitação*. *Pinheir.* 2. *fol.* 41. §. Esmorecido, transido, fora de si por alguma grande paixão «— do amor» *Men. e Moça*, 1. c. 9. estatico. «Trespassado *no amor da imagem*» *B. Clarim. L.* 1. c. 27. §. Desmayado. *Castanh.* 2. f. 161. desanimado. *Clarim. L.* 2. c. 3. *Trespassado* por *traspassado*; anterior, e além do passado. *B.* 3. *Prol.* «senão são semelhantes as do passado, conformão-se com as dos *trespassados*.»

*TRESPASSADÒR, adj. O que, ou que traspassa. *D. Cathar. Perf. Monast. Prol.*

TRESPASSAMÈNTO, s. m. Trespasso. §. Demora, dilação, espera. «sem outro *trespassamento* de tempo» *Ord. Af.* 3. f. 444. (para tirar carta de seguro.) §. *Trespassamento da Lei*; excesso, quebrantamento, transgressão das rayas que ella traçou. §. Do que está como morto, sem sentidos. *Clarim.* 3. c. 24. «acordárão d'aquelle *trespassamento*» (Franc. *trépas*, antiq. *trespas*.) §. *Trespassação* de bens. *Ord. Man.* 2. 7. *pr.*

TRESPASSÁR, v. at. (ou antes *Traspassar*.) Passar além; v. g. traspassár *as balisas*, *os termos*. *Hist. do Futuro*, f. 33. §. Passar de parte a parte, varar; v. g. trespassar *com espada*. §. Transgredir; v. g. trespassar *as leis*. §. Exceder o modo; v. g. trespassar *a moderação*; trespassar *a verdade*. *Barros*, *Grammat.* 175. §. *Trespassar a escritura de uma lingua em outra*; traduzi-la. *B. Clar. Prol.* 2. §. *Trespassar de um papel a outro*; copiar, trasladar, traduzir. *Pinheiro*, 2. *fol.* 9. «*trespassar* de Grego em Latim obras excellentes» §. Delongar, demorar: «*trespassdo seus feitos*» perlongão as demandas. *Ord. Af.* 2. 20. 31. §. Passar a outrem: «*trespassar uma divida a outrem*» obrigar-lhe o nosso devedor: «— *nossas dividas* a Christo» constitui-lo devedor para que satisfaça por nossos peccados. *Vieira*, 5. f. 460. «determinou matar o Reizinho seu filho legitimo, para *trespassar* a herança ao adulterino» *F. Mendes*, c. 184. §. Fazer desmayar, e esmorecer: «um accidente que o *trespassou* de todo» *Clarim.* 3. c. 22. §. n. Ficar em esquecimento, passar por alto. *Ined. III.* 205. «estas muitas vezes *trespassão* por alguns Coiooes (Cajões) contrairos» §. *Trespassar-se*; desmaiar, esmorecer. *Clarim. L.* 2. c. 1. «Florambel... *se trespassava* com hum fluxo de sangue» *Mausinho*. f. 204. «Mas logo *se trespassa*, e se desmaya» §. Penetrar-se, v. g. *de medo*, *susto*, *terror*, *de respeito*, *etc.* §. Alhear, dar, ceder a outrem o direito, acção, passar a outrem a herdade, o estado, etc. *Coutinho*, f. 1. ỷ. por titulo oneroso, ou gratuito. §. Acabar, perecer, aniquilar-se: «ante o Ceo, e a terra *trespassarão*, que suas palavras» *Barros*, *Dial.* f. 358.

TRESPÁSSO, s. m. V. Trespassação. §. V. Trapaça. §. Dòr que penetra a alma. § Desfalecimento, morte. *Chr. do Condest.* desmaio mortal. *Maus.* f. 20. ỷ. §. Demora de tempo, dilação. *Lopes*, *Chron. J. I. Ined. I.* 437. *sem muito* trespasso. *e fol.* 532. *Ord. Af.* 5. 2. 10. V. Trespassamento. [§. Jejum, abstinencia. *Esperança*, *Hist. Ser. II*, 6. 38. «Exercitou o jejum, a que chamão do *trespasso*, e consiste em não comer cousa alguma da quinta feira da Cea até o dia de Pascoa» *Agiol. Lusit.* 3. 16. Em o triduo da paixão teve (sem duvida) principio o celebre chamado *Trespasso*, tão usado em nosso Portugal de muita gente pia e devota.»]

TRESPÒR. V. Traspòr. *Ined. III.* 257. «trespoz *huma somada*» deixar atrás, passar além de alguma coisa.

TRESPORTALECÈR. V. Trasportalecer.

TRESPÓSTA, s. fem. Emposta, coisa que fica atras de alguem, e lhe tolhe a vista de outro objecto mais atras. *Clarim.* 2. c. 7. «por causa de huma *tresposta* que o encobria» (perdia-o de vista.)

*TRESSUÁDO, p. pass. de Tressuar. Acompanhado, conseguido com grandes suores: «prazeres, e riquezas *tressuadas*, E ás vezes vaidades, e trabalhos.»

TRESSUÁR, v. n. Suar muito; famil.

*TRESTAMPÁR, v. n. Mais que destampar, fazer, propòr, dizer destampatorio. *Paiv. Serm.* 1. f. 107. «isso (Satanás tentando a Christo) he *trestampar já*!»

TRESTRAVÁDO. V. Trastravado.

TRES-

TRESVALIÁDO, TRESVALIÁR, e TRESVALÍO, an.iq. V. Tresvariádo, etc. *Sá de Mir. Cart.* 7. *Lucena*, 9. 8.

TRESVARIÁDO, p. pass. de Tresvariar. Que tem tresvario, delirante. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 2. « *doentes* — » §. Que toca, ou é acompanhado de tresvario: « se razões se podem chamar os — argumentos de um filosofismo dementado. »

TRESVARIÁR, v. n. Delirar, dizer disparates por ter o cerebro mal ordenado.

TRESVARÍO, s. m. Delirio; dito, acção de homem, que tem o cerebro desordenado com doença.

TRESVERTEDÚRA, s. f. V. Vertedura.

TRÈTA, s. f. Destreza no jogo da luta, ou espada para ferir, ou derribar o contrario, que não prevê o tal lanço. *M. Conq.* §. Engano artificioso, com que nos havemos para sahirmos com a nossa. *Guia de Casados*, *f.* 55.

TRÈU, s. m. A vela quadrada, que em temporal se põi nos navios Latinos. (Franc. *Treou.*) §. Vela. *Fernandes de Lucena.* « *a trèu*, e a remo » *Naufr. de Sepulv. incha-se o grande* treu. *Cant.* 6. *Cam. Oitavas Setimas*, *est.* 27. « dar o *treu* ao vento » §. *Panno de treu*; lona estreita, e forte para velas de navio, panno de velame.

TRÉVA, s. f. Usa-se de commum no plur. *a* treva *da noite;* a escuridão. *Eneida*, *VIII*. 150. « cobertos com a *treva*, e noite escura » *Lusiada*, *II*. 64. *V*. 30. *IX*. 15. *e Canção* 14. §. *Trévas.*

TRÉVAS, s. f. pl. Escuridão; falta de luz: « densas, espessas, profundas *trevas* » *Paiva*, *Serm.* (das em que se mette quem deixa a Deus) como as da noite escura. §. fig. *As* trévas *da sequeira da ignorancia: as* — dos sabios; (ignorantes da Revelação.) *Paiva*, *Serm.* 3. 281. *ŷ*. §. « Visitou os que estavão sentados nas profundas *trévas* dos crimes » carceres infernaes: as — do futuro, que ignoramos. §. As — do escuro nascimento, ou berço, dos communs, e vulgares. *Dinis*, *Pind.* §. « — *de errores*, e vicios » *Mart. Cathec.* as do bosque cerrado. §. *Officio de trévas;* é o que se faz á tarde da quarta feira da Semana Santa, e na quinta, e na sexta feira da mesma semana. §. « *Trevas* da morte eterna. »

TREVÍTE, s. m. Uma droga medicinal da India.

TRÈVO, s. m. Herva hortense vulgar.

* TRÉVOA. V. Treva *Fragozo*, *Vid. de S. Carl.* 1. 18.

TREVÒSO, adj. Tenebroso; *ar* trevoso. *Dona Catharin. Infant. Regr.* 1. 17.

TREUSASSÓM, antiq. Vej. Trausassem. *Elucidar.*

* TREUTA, antiq. Vej. Fruta. *Hist. Geneal. Prov. Tom.* 3. *f.* 399.

TREVUDÁDO. V. Tributado, antiq. *Elucidar.*

TREVUDÁR. V. Tributar, antiq.

TREVÚDO. V. Tributo, antiq. *Elucidar.*

TRÈZ. V. Trespanno.

TRÈZE, adj. numeral; Doze, e mais um; *estar nos seus* treze; insistir no seu sistema, opinião. *Ulis. Com.* 1. 4. « não me desdigo, estou, e estarei nos meus *treze* » estar teimoso, contumaz.

* TREZÈNA, s. fem. Devoção, rezas por treze dias: « a *trezena* de S. Antonio. »

TREZÈNO, adject. numeral ordinal; Que se segue ao duodecimo; *Rei treseno. Lusiada*, *IV*. *est.* 60.

* TREZENTAS, s. f. plur. *As trezentas*, *sc.* avemarias, o rosario de N. Senhora dobrado. *Vieira*, §. *As — de João de Moura*, *coplas* celebres deste poeta Hespanhol. *Resend. Chr. J. II.*

TREZÈNTOS, adj. numeral 3 vezes cem.

TRIAGA, s. f. Remedio contra veneno: fig. « verdade, *triaga*, que ameigando desengana, e cura a alma de erros. »

TRIAGUÈIRO, s. m. O que faz triagas.

TRIANGULÁDO, adj. V. Triangular. *Eleg. fol.* 137. *baluartes* —; *prisma* —; *piramide* —; *saes*, *cristaes triangulados.*

TRIANGULÁR, adj. Da figura do triangulo.

TRIÁNGULO, s. m. Figura Geometrica de tres lados, e tres angulos. §. Delteton, constellação septentrional. §. Na Optica. V. Prisma.

* TRIÀNO. V. Triennio. *Blut. Voc.*

* TRIAPHÁRMACO, s. m. Emplasto composto de lithargirio de ouro, vinagre, e azeite. *Madeir. Method.* 1. 28. 4.

TRIÁRIOS, s. m. pl. Erão os veteranos das tropas Romanas, que estavão em corpo de reserva para acudir nos apertos, e extremos: « os Romanos ordenavão os seus exercitos repartidos em tres linhas, na primeira estavão os soldados a que chamavão Rorarios, na segunda os que chamavão Accensos, na terceira os que chamavão *Triarios* » *Vieira*, 9. 748. daqui, *recorrer aos* triarios; i. é, aos ultimos, e mais fortes expedientes em pressa, e angustia. *Eufr.* 3. 7.

TRIBO. V. Tribu. *Paiva*, *Serm.* 2. 306.

* TRÍBOLO, s. masc. O mesmo que Thuribulo. *Card. Dicc. B. Per.*

* TRIBRACO, s. m. Pé de tres syllabas breves na quantidade da medida dos versos latinos. *Blut. Suppl.*

TRÍBU, s. m. Divisão do povo, como; *v. g.* era uma das 12 partes em que se dividiu o povo Hebreu. *Lus. III*. 140. *Vieira*, 10. *fol.* 264. « de huma *tribu* a outra *tribu* » *Leão*, *Chron.* « as *tribus* Romanas » *t.* 1. *f.* 134. *Paiva*, *Serm.* 2. 306. *Vieira*, 6. 462. *col.* 1. « os dés *Tribus* » (Judaicos de Israel.) *Hist. do Futuro*, *f.* 154. *e Barros.* §. Os Romanos dividirão o Povo em *Tribus urbanas*, *e rusticas;* o fizerão outra divisão em Centurias.

TRIBULAÇÃO, s. f. Trabalho, perseguição: « o dia da *tribulação geral* » do Juizo Universal. *Mart. Cat.*

TRIBULÁDO. V. Atribulado. *Eneid. IX*. 53. « a tua mâi afflicta, e *tribulada.* »

TRIBULÁR. V. Atribular.

TRIBÚLHO, s. m. V. Abrolhos, herva.

TRÍBULO. V. Thuribulo. *Resende*, *Chron.*

TRIBÚNA, s. f. Janella, ou balcão no corpo da Igreja, ou outro edificio, onde assiste alguem aos Officios Divinos. §. Nos governos Republicanos, o pulpito, ou semelhante lugar donde os oradores falão ao povo, camara, ou concelho.

TRIBUNÁDO, s. m. Officio, exercicio de Tribuno, o tempo que elle durava. *Pinheiro*, 2. *f.* 165. *Resende*, *Lel. f.* 35. « de Cayo Gracho, e seu *tribunado* » V. Tribunato.

TRIBUNÁL, s. m. Casa onde se ajuntão os Juizes, e Desembargadores para sentenciarem, e desembargarem as causas, e differe das Juntas, Mezas, Concelhos. §. As pessoas que administrão a justiça, e se ajuntão nas taes casas. §. A junta, ou sessão dessas pessoas.

TRIBUNÁTO, s. m. O officio de Tribuno.

TRIBÚNO, s. m. Entre os Romanos era magistrado menor, que defendia os direitos do povo, contra as usurpações, e pretensões da Nobreza. §. *Tribuno Militar;* official de guerra; os tribunos militares gozarão por pouco tempo do poder, e direito consular.

TRIBUTÁDO, p. pass. de Tributar. §. No sent. at. a quem se paga tributo: servido com tributos. *Freire.* « possuia Madre Malnco esta Cidade *tributada* das aldeias vizinhas » §. Onerado com tributos. §. Dado em tributo.

TRIBUTÁL, adject. *Terra* tributal; *herdade* tributal: encarregada, obrigada a pensão, tributo. *Ord. Af.* 2. *T.* 29. §. 29. *fol.* 258. « *a elle são* tributaes » Tributario.

TRIBUTÁR, v. at. Impor tributos, onerar com elles: « O Rei Castelhano usurpou o poder... para só por seu arbitrio vos opprimir, e *tributar* » *Oraç. nas Cortes de Jun.* 1640. Pagar de tributo: « já sabe o que *tributamos* a el-Rei de Fez » *Ined. III. f.* 326. « *tributão-se teseiros* » *Vieira*, 7. 5. *Oraç. das Cortes de* 1641. §.

§. fig. Tributar *obsequios*, *adorações*, *etc.*

TRIBUTÁRIO, adj. Obrigado a pagar tributo; *v. g.* tributaria *gente. Ferr. Eleg.* 6. *nação* tributaria. §. « *Sujeição* tributaria, *em que vivião* » *M. Lusit. L.* 6. *c.* 3. V. Tributal, Peiteiro.

TRIBUTÈIRO, s. m. Arrecadador de tributos. *Vieira*, 1. *col.* 783. differe de *Tributario*, que os paga.

TRIBÚTO, s. m. A taxa, ou imposto que o vassallo paga ao Soberano em conhecimento de Dominio, ou para suprir as necessidades publicas. §. Páreas de Nação a Nação. §. *Pagar tributo á natureza;* morrer: fig. sofrer algum detrimento, lesão, encargo usual, e como devido, ainda que extorquido com alguma má cor, preteisto, o obsequio: « ficão muito na estrada, e é forçoso *tributo* de cortezia, agasalharem hospedes, que não tem direito a taes obsequios, e dispendios. »

TRÍCA, s. f. *As* tricas *forenses;* os enredos, e sutilezas á má parte.

TRICÀNA, s. f. Saya de camponeza, manteu. §. fig. Mulher que usa della.

TRICÉSIMO, adj. num. ord. Que trinta em ordem. *Ord. Af.* 2. *f.* 53.

TRICHÍASIS, s. f. Med. Doença que consiste em se voltarem contra os olhos os cabellos das pestanas. (*ch* como *k.*)

TRICLÍNIO, s. m. Casa de jantar, com as camilhas em roda da meza, onde se encostavão entre os Romanos, os que comião a ella, apoyados sobre o cotovello direito, ou esquerdo.

TRICOLÓREO, adj. De 3 côres: « *o Iris* tricoloreo » *Eleg. fol.* 54. poet. *bandeira* tricolórea. »

TRIDÈNTE, s. m. O sceptro de 3 farpas com que os poetas representão a Neptuno. §. fig. e poet. o mar. *Eneida*, *Port. X.* 71. « *o humido* tridente » : « o in-hospito *tridente* avassallando » *Dinis*, *Pind.* 9. *Ep.* 3.

TRIDENTÍGERO, adj. Que tras tridente, o — Neptuno: poet. *Dinis*, 8. 4.

TRÍDUO, s. m. O espaço de 3 dias. §. Função que dura 3 dias: « o — do Sacramento. »

TRIENÁL, adj. Que vem de 3 em 3 annos. §. Que dura 3 annos, *contratos* —, *officios* —.

TRÏENNÁRIO, adj. Triennal.

TRIÈNNIO, s. m. Espaço de 3 annos.

TRIFÁUCE, adj. De 3 goelas, ou gargantas: « *o* trifauce *cerbero* » como subst. *o trifauce horrendo. Lus. Transf. fol.* 128. ✠. *Vieira*, 9. 32. « *o herege* — » que por tres bocas blasfemas ladrava contra o Santo, contra a Santissima Virgem, etc.

* TRIETERE, s. f. Espaço de tres annos. *Bern. Florest.* 1. 6. 52.

* TRIETÉRICO, adj. Que comprehende uma trietere. *Bern. Florest.* 1. 6. 52. Os jogos e sacrificios de Bacho erão *trietericos*, porque se celebravão de tres em tres annos. Orgios *Trietericos*, assim se chamavão estes sacrificios. *Eneida*, *Portug. IV.* 69.

TRÍFIDO, adj. poet. Aberto por 3 partes. §. De tres pontas unidas n'um corpo: « Rémesse iroso da dextra rubida *Trifidos* rayos que o mundo espantem. »

TRIFÓLIO, s. m. Herva vulgar, trevo.

TRIFÓRME, adj. De 3 formas, figuras, feições; *a* triforme *deusa;* i. é, a Lua, porque ora é minguante, ora crescente, ora cheia. §. *Proserpina triforme. Uliss.* 4. 15. (poet.) *e est.* 34. *a* triforme *cabeça do Cérbero.*

TRIGÀNÇA, s. f. antiq. Pressa. *Pinheiro*, 2. *f.* 59. « o proprio pezo dá *trigança* á sua cahida » acceleração.

TRIGÁR, v. at. antiq. Dar pressa, estimular: « a sanha *trigava* os corações de todos » *Chron. J. I. c.* 12. antiq. « o Infante *trigava-os* para se embarcarem » *Azurara*, *c.* 34. trigou *sua jornada. Ined. I. f.* 210. §. *Ined. Tom.* 3. 25. « *trigou* seu cavallo quanto mais pòde. §. — *se*, *se o feito nom* trigasse. *f.* 171. apressásse.

TRIGÉMINO, adj. Triplo, de 3. partes; *v. g. massa* trigemina *de ouro*, *azogue*, *e prata. Hist. Naut. Tom.* 2. *f* 390.

TRIGÉSIMO, adj. ordinal. Que se segue ao vigesimonono.

TRIGLÍPHO, s. m. d'Archit. Membro, que consta de 3 canaes, e se repartem no friso, da coluna Dorica.

TRÍGO, s. m. Grão farinaceo, de que se faz o pão, que antes de se moèr é farinha, alimpa-se na joeira do joyo, vai ao crivo, móe-se, peneira-se a farinha para se amassar em pão: do trigo ha varias especies. *Trigo Mourisco*, se diz no *Elucidar.* que é o commum entre nós; differente do trigo *Mouro*, e do *Gallego trèmes:* « *a trova trigo tremes* » boa. *Camões.*

TRÍGO, adj. De trigo; *v. g. farinha* trigo. §. *Estar* trigo, *ou não estar* trigo; estar com animo, ou desanimado.

TRÍGONO, s. m. Astrol. Agregado de 3 signos da mesma natureza.

TRIGONOMETRÍA, s. f. Parte da Mathematica, que ensina a resolver os triangulos planos, e esfericos.

TRIGÓSAMENTE, adv. Apressadamente; antiq. *Ined. III.* 17. trigosamente *começou de capear.*

TRIGÒSO, adj. antiq. Apressado: « o soccorro nom foi tam *trigoso* » *Ined. III. f.* 171. §. *Vontade trigosa;* i. é, de acabar as coisas depressa.

* TRIGUÁR. V. Trigar. *D. Cathar. Perf. Mon. c.* 4.

TRIGUEIRÃO, s. m. Ave agreste vulgar.

TRIGUÈIRO, adj. Pouco branco, tirante a pardo.

* TRIGUÓSO. V. Trigoso. *Galv. Chr. c.* 28.

* TRILATERO, adj Geom. *Figura* —, formada por tres rectas. *Euclid.*

TRÍLHA, s. f. O rasto, os vestigios que deixou o que passou por algum lugar. *Eleg. f.* 234. §. *Seguir a* trilha *de alguem;* ir após elle, pelo mesmo caminho. *Palm. P.* 2. *c.* 104. e fig. imita-lo, fazer o mesmo. *Eufr.* 1. 3. seguir o mesmo caminho, usar dos mesmos meios. §. *Eufr.* 54 *seguir a* trilha; i. é, o caminho, que nos indicárão. §. *Seguindo a trilha das doces musas;* i. é, a profissão de quem trata com ellas. *Uliss. fol.* 1. ✠. §. O acto de trilhar, pizar. *Fern. Mend. c.* 64. « esmagados na *trilha* de seu calcanhar » §. fig. Caminho, carreira, doutrina guiadora: « *sem atinarem com a* trilha *de nossa santa verdade* » *c.* 111. §. O sinal que deixão as rodas do carro, as bestas na eira. *Costa.* §. *Dar na* trilha *a alguem*, no fig. penetrar, e acertar cos seus intentos; desenhos, e o caminho, que leva para os conseguir: « derão-me *na* — da minha rapariga, e logo virá tudo á praça » §. *Trilho* de trilhar o grão. *Bern. Flor.* « fouce, eira, *trilha*, amassilho » *Vieira*, 3. 95. [V. o Art. *Vestigio*, e ahi a differença de *Vestigio*, *Pégada*, *Pizada*, *Rasto*, *Trilha*, *Pista.*]

* TRILHÁDA, s. f. Trilha, rasto, vestigio: « Topamos huma certa *trilhada*, e suppondo que havia de ir ter a povoado, caminhamos por ella » *Hist. Naut.* 1. *f.* 110.

TRILHÁDO, p. pass. de Trilhar: Pizado, trilhado: « regato d'agua turva *trilhada* de gente » *B. Paneg.* 1. §. Calcado, caminhado. §. Frequentado. *Arraes*, 1. 4. §. f. Commum, usado, sabido, vulgar; *v. g. dito*, *adagio* trilhado; trivial. *Eufr. Prol. Arraes*, 1. 15. §. Experimentado, feito no exercicio, curtido, *v. g.* trilhado *Capitão. Pinheiro*, 2. *f.* 41. *Prestes*, *f.* 64. « hum corpo já bem *trilhado* » no curso das experiencias exercitado, curtido, afeito. §. Maltratado com guerra, ou passage de tropas para guerra. *B.* 4. 9. 1. « ficava o Reino *trilhado* da passage delles quando entravão (a fazer guerra) em Bengala » : « Jesus por nós foi *trilhado* » *Mart. Cat. f.* 92.

TRILHADÒR, s. m. O que trilha.

TRILHADÚRA, s. f. A impressão que se faz trilhando. §. Debulha com o trilho.

TRILHÁR, v. at. Pizar com o trilho: dividir em miudos, pizando, e fig. considerar por miudo. *Mart. Catec.* « *trilhemos*, e esmiucemos com affectuosa meditação » §. Pizar; *v. g.* trilhar *sob os pés. Prov. Hist. Gen. Tom.* 6. *f.* 338. « os elefantes *trilhárão*, e arrebentárão muitos homens » Ca-

Castan. 4. c. 46. Couto, 5. 6. 3. « ainda que o vejão *trilhar* dos homens, e das bestas » §. Pizar, e bater; *v. g.* trilhar *o linho.* §. *Trilhar um pé;* piza-lo, magoa-lo. §. Pizar andando; *v. g.* trilhar *a estrada*, *um caminho;* fig. « a estrada que o Sol *trilha* com lucidos passeios » *Galhegos*, *Eufr. Prol.* trilhão *a estrada lactea. Ined. I.* 332. « os nossos *trilhárão* todo o seu estado » (do Preste João.) *B.* 3. 4. 1. andarão por elle. §. Deixar impressão do pé, ou faze-la, fazer pegada, pizar: « tão ligeiro quando dança que quasi o pé não *trilha* o junco molle » *Bern. Lima*, *Egl.* 15. §. Trilhar *as vias da virtude.* V. *Arraes*, 7. 6. seguir a carreira dellas. §. *Trilhar o termo da vida*, andar em perigo de vida, rodeyar a morte. *Jorn. d'Afric. L.* 2. *c.* 1. « *trilhando* muitas vezes (na guerra) *o natural termo*, por escapar ás más linguas » despresar a vida.

TRÍLHO, s. m. Madeiro grosso, que se roja pelos bois sobre o trigo, para o debulhar das espigas. §. Instrumento de bater a qualhada para queijar.

TRILHOÁDA, s. f. *Lavrar com* trilhoada. (*Ord. Af.* 1. *p.* 53. *Manuel.* 1. 15. 4. *Filip.* 1. 18. 5.) oppõi-se a lavrar com charrua, e arados; é serviço de Lavrador pobre: « lavrar com singel, ou *trilhoada* » que alguns interpretão lavrar com cavallos, modo usual em Inglaterra, e França, e não suppõi pobreza. V. *Orden. Af.* 1. *p.* 53. singel, uma junta, *trilhoada*, um boi na guia, e um singel? ou um singel, que é o que basta para tirar um trilho, ou aradinho simples?

TRILÍCE, adj. De 3 liços. *Ledo*, *Orig.*

* TRILÍNGUE, adj. De tres linguas. *Boca* —. *Eneida Port. II.* 117. *Som* —. *Alma Instr.* 2. 1. 29. *n.* 17.

TRIMENSÁL, adj. Que se faz, ou dá cada quartel do anno, ou nos trimestres. *Leis Noviss. mapa trimensal.*

TRINÁDO, adj. *Voz trinada*, a que canta trinando.

TRINÁR, v. n. Gargantear, fazer um som tremulo harmonioso cantando, ou ferindo o instrumento. §. fig. transit. *Trinar* a ave seus amores, seus queixumes: — louvores, versos, etc. §. t. Astrol. Apparecer o astro, e influir com aspecto trino, ou trigono. *Vieira*, 16. 43. no fig. « ainda os aspectos do nosso Evangelho *trindo*, e quadrão em favor desta conjectura. »

TRÍNCA, s. f. Naut. *Trincas do gorupés;* são voltas de um cabo, que o vem fazer fixo no talhamar. §. « Dar uma *trinca* » voltas, ou reatáduras de cabo para segurar ou fixar alguma peça no navio. §. *Pôr a nau á* trinca, *ou pôr-se a* trinca.; *pairar á* trinca; i. é, á capa com a proa ao vento, e as velas levantadas. *Couto*, 4. 3. 1. « se pozerão á *trinca*, batendo-a rijamente » *Amaral*, *c.* 9. « pozerão-se os inimigos *á trinca* para concertarem o galeão, ou lançar ferro » V. *F. Mend. c.* 61. *princip.* §. Na garatuza, *trinca*, são 3 cartas do mesmo valor.

TRINCADÈIRA, adj. *Uva trincadeira;* rabo de lebre.

TRINCÁDO, adj. Sabido, de juizo fino. *T. d'Agora*, *P.* 2. *f.* 82. *os cadimos*, *e* trincados: (*versuius.*) « De *trincado* fica emparvocido » *Feo*, *S. da Invenç. da Cruz*, *f.* 170. ỹ. §. *Taboado* trincado; isto é, breado, e calafetado. *Resende*, *Chron. J. II. e Castan.* 3. *f.* 181. « toldar o navio de taboado *trincado* »: *trincado* de malicia, forrado, e calafetado della.

TRINCAFIÁDO, adject. Cosido com trincafio. (do Francez *tranchefile?*)

TRINCAFÍO, s. m. Fio branco de que usa o sapateiro. §. Delgadeza de juizo, geito, e arte, destreza de juizo fino, astuto; *v. g. levar as coisas por* trincafios. fr. vulg.

TRINCÁL, e deriv. V. Tincal.

TRICÁLHOS, s. m. plur. nas Ilhas dos Açores, o mesmo que sinos.

* TRICANIS, s. m. t. naut. Parte interior da náo ao pé dos embornaes, por onde corre a agua. *Brit. Guerr. Brasilica*, 150.

TRINCÁR, v. at. Cortar cos dentes, e fazer estalar. *Palm.* 3. *P. c.* 31. « *trincando-lhe* os ossos com os dentes » §. n. Estalar cortado pelos dentes. §. *Trincar a amarra*, at. pica-la, corta-la, quebra-la. *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 26. *e P.* 1. *c.* 24. « vendo que a náo *trincára* as amarras » §. n. Rebentar; *v. g.* trincou-lhe *a amarra de proa* (ao navio.) §. *Trincar o peixe a sedéla;* corta-la, faze-la rebentar: e fig. deixar em branco, escapar-se levando alguma coisa alheia: « esse de quem mais te fias, te *trinca* a sedela » *Ferr. Brist.* 2. 7. §. Trincar *por alguma linguagem;* cortar, falar mal. *Machado*, *Alf.* 1. 59. « que distrinça este murganho a linguagem de Castella? Eu não sei *trincar* por ella. »

TRÍNCHA, s. fem. antiq. Trincheira. *Castan. L.* 2. *c.* 105. §. Um ferro cortante como enchó, com cabo direito de ferro tambem, de que usão os carpenteiros para alimpar buracos no meyo das peças dos carros, etc. §. Apara delgada como a que se tira com *trincha*, ou faca: « *uma* — *de presunto*, *de vaca*, *etc.*

TRINCHÁDO, p. pass. de Trinchar: fig. trinchado *das mãos de meus inimigos. Apol. Dial. f.* 227.

TRINCHÀNTE, s. f. Official da Casa nobre, que corta, e trincha o comer, e o distribue aos que estão na meza; na Casa Real ha *Trinchante mor.*

TRINCHÁR, v. at. Fazer officio de trinchante. §. Entre alfaiates, dar cortes no alto da bainha para que assente bem.

TRINCHÈA, s. f. V. Trincheira. *P. Per.*

TRINCHÈIRA, s. f. Fosso, que os cercadores fazem para chegarem cobertos ao pé do muro da praça sitiada, talvez se faz levantando terra, que com sua altura defenda o corpo do combatente dos tiros, ou golpes do inimigo; ou de cestões, sacos de terra, salsichas, etc. §. *As trincheiras*, as queixadas, e dentes: « uma cutilada, por cima das *trincheiras* » *Chron. do Conde D. Pedro nos Ined. L.* 2. *c.* 9.

TRINCHEIRÁDO, p. pass. de Trincheirar.

TRINCHEIRÁR, v. at. Abrir trincheira, e fortificar, ou cobrir-se com ella: « — o campo » *Jorn. d'Africa.*

* TRINCHEIRÍNHA, s. f. dimin. de Trincheira, pequena trincheira. *Vieira*, *Serm.* 6. 113. « *a* — arruinada. »

TRINCHÈTE, s. m. Faca propria do sapateiro. *Arte de Furtar*, *c.* 54.

TRÍNCHO, s. m. Prato, sobre que se trincha o comer, de ordinario era de páo. §. A parte por onde se corta facilmente a ave, etc. daqui *saber o trincho* ás viandas. §. A taboa debaixo onde se põi a massa do queijo, apertada pelo cincho. §. Escudela de páo.

TRÍNCO, s. m. Som que se faz apertando as cabeças dos dedos polegar, e maior, e deixando cahir o maior sobre a palma da mão. *Barros.* §. Sonido como de trinco: « ouvirão *hum* — grande, e a náo (encalhada, ou varada na restinga) saiu quasi de salto ao mar » *Lucena*, 10. 29.

TRINCÒLHOS BRINCÒLHOS, s. masc. pl. chul. Brincos de meninos, frandulages.

TRINDÁDE, s. f. A união de 3 pessoas distintas em uma unidade, ou numa só Divindade, misterio de Fé. §. *Tocar as trindades;* i. é, as avemarias, á tarde.

TRINITÁRIO, adj. Religioso da Trindade.

TRÍNO, adj. Que consta de 3. §. *Aspecto trino.* V. *Trigono astrolog.* §. *Os trinos*, i. é, frades da Trindade, Ordem Religiosa.

* TRINÓMIO, adject. De tres nomes. *Macedo*, *Eva e Ave*, 2. 12. *n.* 33.

TRÍNQUE, s. m. *Uma capa*, *ou outro vestido novo do* trinque; i. é, que ainda não se usou vez nenhuma: « huma amarra nova do *trinque;* que ainda nunca serviu » *Arte de Furt. c.* 54.

* TRINQUÈTA. V. Tranqueta. *B. P.*

TRÍNTA, adj. numeral: 3 vezes dez. §. Jogo de cartas, em que ganha, ou empata quem faz 30, ou fica em ponto mais proximo a elles que o do contrario.

TRINTÁIRO. V. Trintario, Trintaro.

TRINTÁRIO, s. m. antiq. Exequias que se fazião aos 30 dias depois da morte. *Lopes, Chron. J. I. P.* 1. *c.* 5. §. *Um* trintario *de missas;* i. é, 30 missas ditas successivamente, ou talvez no mesmo dia. V. *Ined. I. f.* 76. «cada dia se dizião 30 missas» em quanto o corpo del-Rei esteve exposto: quando era *trintario çarrado*, ou cerrado, ficavão os Sacerdotes 30 dias dormindo, e comendo nas Igrejas, e orando pelo finado, e só saião de sobrepelliz a alguma obra pia, e voltavão para o encerramento, ao contrario do *trintario aberto*, onde os oradores ião para suas casas. *Constituições antiq. dos Bispados.* §. *Ir-se chegando para o* trintario; estar a morrer. (Do Inglez *trental*, exequias pelos mortos, que durão trinta dias, ou que constão de trinta missas.)

TRINTÈNA, s. f. $\frac{1}{30}$ parte: era o imposto ordinario nas Portagens dos rios. *Elucidar.*

TRÍPA, s. f. Intestino do animal. §. *Levar as* tripas *nas mãos;* ir com o ventre roto, e mal ferido. *Arraes*, 1. 20. §. *Viajar á* tripa *forra;* sem fazer despezas. §. *Fazer das* tripas *coração;* tirar animo da fraqueza. *Eufr.* 2. 5.

* TRIPÁGEM, s. f. Toda a multidão de tripas. *Simão Machad. Com. de Dio.* «Amim em abrindo a mão vos esburaco a *tripagem.*»

TRIPALHÁDA, s. f. Multidão de tripas.

TRIPARTÍTO, adj. Dividido em 3 partes.

TRIPETRÉPE, adv. vulg. Pé antepé, mansozinho.

TRIPÉÇA. V. Trepeça.

TRIPÈIRA, s. f. Mulher, que vende tripas.

TRIPÈIRO, s. m. Homem, que vende tripas. §. O que usa desse mantimento.

TRIPHTÒNGO. V. Tritongo.

* TRIPÍNHA, s. f. dimin. de Tripa, pequena tripa. *Couto, Dec.* 4. 7. 10. «Em cujo meio tem hũa *tripinha* em que está pegado pela boca o filho.»

TRIPLÁR, v. at. V. Tripular. §. Na Arithmet. tomar a mesma somma 3 vezes. V. Tresdobrar.

* TRÍPLE, adj. Triplice, triplicado, composto de tres. *Triple* liga. *Duart. Ribeir. Relaç. T.* 1. *fol.* 92. *Triple* aliança. *Vieira, Cart. III. f.* 197.

TRIPLICÁDO, part. pass. de Triplicar.

TRIPLICÁR, v. at. Triplar, tresdobrar. §. fig. Multiplicar; *v. g. triplicando-se* as bensões populares» *Eleg. f.* 160.

TRÍPLICE, adj. Triplicado. poet. *a* triplice *garganta*, *o* triplice *latido do Cerbero fabuloso:* «— Deusa» Hecate; a Lua. poet.

TRIPLICIDÁDE, s. f. Astrol. Aspecto trino, trigono. *Ined. III.* 34. *na* triplicidade *do fogo.*

TRIPÓ, s. m. Trepeça com a differença de ter o assento de sola, e os tres pés unidos em um eixo.

* TRÍPODA, s. masc. O mesmo que Tripode. *Paiva, Exam. de Antig.* 1. 7. *f.* 65. s. f. *Eneida Port. III.* 82. *V.* 26.

TRÍPODE, s. f. Meza, ou assento de 3 pés, tripeça donde as Sacerdotizas davão respostas aos que consultavão os Oraculos. §. Vaso precioso com 3 pés, de que os antigos fazião presentes como se vê em Homero a cada passo.

TRÍPODO, adj. Da feição de tripode. *Eleg. f.* 158. *ás aras* tripodas.

TRIPOLAÇÃO, s. fem. A porção de soldados, e marinharia de embarque, esquipação de gente do mar.

TRIPOLÁDO, p. pass. de Tripolar. Provido de tripolação; *v. g. o navio* tripolado; *a armada chusmada*, e tripolada. V. Atripulado, Esquipado.

TRIPOLÁR, v. at. Tripolar os navios, prove-los de tripolação. *Epanaf. fol.* 196. chusmar, esquipar.

* TRIPUDIÁDO, p. p. de Tripudiar: «*bailos* —.»

TRIPUDIÀNTE, p. pres. de Tripudiar.

TRIPUDIÁR, v. n. Bailar batendo com os pés, ou dando sapateadas. *Dinis, Dityramb.*

TRIPÚDIO, s. m. Baile, dança, sapateada.

TRIQUEBÁL, s. m. Na Artilharia, Carromato.

TRÍQUESTRÓQUES, s. m. pl. chul. Ornato de palavras, que consiste em trocados, em periodos de som semelhante, etc.

TRIQUÈTE, *a cada triquete*, adv. i. é, a cada passo.

* TRÍQUETRÁZ. V. Traquinas. *B. Per.*

TRIRÉGNO, s. m. O senhorio de tres reinos. §. *O* triregno *do Vaticano;* i. é, a tiara papal em que ha 3 coroas.

* TRIREME, s. f. Galé, ou antes navio de tres ordens de remos usado dos antigos Romanos: «A guerreira — abalroando Remessão-se com furia denodada.»

TRÍS, s. m. pleb. *Escapou por um* tris; i. é, por um nada.

TRISÁGIO, s. m. Canto de tres vezes *Sanctus*. *Vieira*, 10. *f.* 67. «o — de Xavier, dizendo mais, mais e mais» (pedindo trabalhos a Deus) Hymno á honra da Trindade.

* TRISAGO, s. m. Planta especie de carvalhinha. *Dicc. das Plant.*

TRISAVÒ, TRISNÉTO. V. Tresavo, etc.

TRÍSCA, s. f. Rixa, briga. *Ulis. f.* 254. conflito travado.

TRISCÁR, v. n. Ter briga, razões com alguem; entender com elle: enredar, travessear.

TRISMEGÍSTO, adj. Tres vezes maximo. *Hist. Dom. P.* 1. *L.* 3. *c.* 3. *Mercurio*, ou *Ermes.*

TRISSÍLLABO, adj. De tres sillabas; *v. g. palavra* trissillaba.

TRÍSTE, adj. Não alegre, não contente, dizemos, triste *do*, ou *com o* mao successo: «*triste da* morte do amigo» §. *As tristes;* na Universidade, as horas de estudo, a que o sino faz sinal. §. Desgraçado, infeliz, mofino. §. *O* triste *de mim;* i. é, eu infeliz. §. *Os tristes;* aneis que as mulheres trazião no ambito da cabeça.

* TRISTÈGA, s. f. Edificio de tres andares, ou a parte superior delle. Eirado, mirante, ou aguas furtadas. *Elucidar.*

TRISTEMÈNTE, adv. Com tristeza.

TRISTÈZA, s. f. O contrario da *alegria*, desabrimento, inquietação, ou aflição da vontade, com abatimento do animo por algum accidente que o enfada, e desgosta, e a que tendo aversão desconfiamos de poder obstar, e resistir. §. Dó, luto: «alem d'andar sempre vestido de *tristeza* pintou a casa de negro» [§. *Tristeza, Tristura:* a terminação em *eza*, n'um grande numero de vocabulos portuguezes, exprime a noção abstracta da qualidade. Assim, por ex., *barateza* exprime a qualidade do que é barato; *firmeza*, a qualidade do que é firme; *careza* do que é caro; *dureza* do que é duro; *singelleza* do que é singello; *aspereza* do que é aspero, etc. etc. A terminação em *ura*, em outro grande numero de vocabulos portuguezes, exprime o effeito, o rezultado de alguma acção, operação, trabalho, etc. Assim o effeito de escrever é a *escritura;* do queimar, a *queimadura;* do misturar, a *mistura;* do pintar, a *pintura;* do curvar, a *curvatura*, etc. etc. Pelo que *tristeza* exprime a qualidade, que faz o homem triste; o affecto, paixão, ou estado da alma, a que damos este nome: *tristura* parece que se refere mais propriamente aos effeitos desta paixão, e que envolve, com particular energia, os sinaes externos, que a acompanhão; significando uma *tristeza* pezada, intima, profunda, que se manifesta fortemente no semblante, e em todo o habito da pessoa. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 2.° *pag.* 141.]

* TRISTÍSSIMO, superl. de Triste, muito triste. Memoria —. *Camões, Eclog.* 15. Imaginações —. *Arraes, Dial.* 1. 3. Sinaes —. *Vieira, Serm.* 2. 429.

TRISTÒNHO, adj. Muito triste, tetrico; *v. g. lugar* tristonho; *o* tristonho *Plutão.*

TRISTÚRA, s. f. Tristeza. *Cam. Seleuco.* «me trouxe a tanta *tristura*» *Eneida, X.* 66. «palavras de dòr, e

e de — » *idem*, *VII*. 77. V. o Art. Tristeza.

TRISSÝLLABO. V. Trissillabo. De 3 sillabas.

TRISÚLCO, adj. De tres pontas. *Vieira. o raio* trisulco: *a trisulca lingua*, das serpentes. *idem*, 1. *col.* 95.

TRITÃO, s. m. Monstro marinho fabulado, meio homem, meio peixe.

TRITÒNGO, s. m. O som de 3 vogaes seguidas, e pronunciadas num só tempo.

TRITÒNO, s. m. Mus. Intervallo dissonante composto de 3 tons, e consiste na razão de 45 para 32.

TRITÚRA, s. f. Trituração.

TRITURAÇÃO, s. f. O ato de triturar §. O estado do corpo triturado.

TRITURÁDO, p. pass. de Triturar.

TRITURÁR, v. at. Moer em pó, pizando.

TRIUMPHÁDO, e deriv. V. Triunfado com *f*.

TRIÚMVÍR, ou TRIÚMVIRO, s. m. Magistrado de alguma junta, que entre os Romanos constava de 3 officiaes, e destas juntas havia algumas. §. fig. Os *Triumviros*, os tres que governarão a Bahia. *Port. Rest.*

*TRIUMVIRÁL, adj. Pertencente ao triumvirato, do seu poder, noção, jurisdicção, officios, etc. *Partição* —. *Estaç. Antig. c.* 9. *n.* 1. *e n.* 12.

TRIUNFÁDO, s. m. O mesmo que adiantado. *M. Lus. Tom.* 3. V. Tiufaldo.

TRIUNFÁDO, p. pass. de Triunfar: *coisa triunfada*; de que se alcançou triunfo: «e tu soberba Roma dominante do mundo *triunfado*»: «forão dous tyranos *triunfados*» *Ferr. Hist. de S. Comba. Costa*, *Georg. L.* 2.

TRIUNFADÒR, s. m. Que alcançou victorias, e fez conquitas que merecerão honras triunfaes: «*Cesar* — da Africa, do Egyto, das Gallias, etc. *Vieira*, 2. 33. *col.* 2. §. O que hia, ou vai em triunfo: «os *triunfadores* levavão atados diante do carro os principaes dos inimigos» *Paiva*, *Serm.* 1. *fol.* 277. *Triunfadora* fem. (S. Barbara.) *Vieira.* «Christo — da morte» *idem.* como adj. «os Achens *triunfadores* da victoria» *Couto*, 6. 5. 2. *Arraes*, 10. 75.

TRIUNFÁL, adj. Proprio do triunfo, que serviu para elle; *v.g. a* triunfal *coroa*. *Ferr. Cart.* 2. *L.* 2. «a — carroça» *Garção*, *Odes.* «carro — da gloria de Deus» *Vieira*, 1. *f.* 3. §. Acompanhado de triunfo, ou vitorias. *Barros*, *Elog.* 1. «suas armas *triunfaes* rodeárão o Oceano» §. *Martyres* triunfaes. *Arraes*, 7. 11. que triunfarão: «*varoes* —»: «unindose o funebre (do enterro) com o *triunfal*» *Vieira.* «Ao heroe *triunfal*, grande, estragoso Triste sorrindo a Morte o campo immenso Mostra juncado dos despojos feyos Dos mortos, moribundos, destroncados, etc.»: «*cantico* —» *Vieira.*

*TRIUNFÁLMÈNTE, adv. Em modo de triunfo; de modo que mereça, ou consiga triunfo: «vencer, e dissipar — os Gallos, e Celtiberos.»

TRIUNFÀNTE, p. pres. de Triunfar. Diz-se das coisas grandiosas como para ornato de triunfo; *v.g. uma essa mui* triunfante. *Ined. I. f.* 86. *carro* triunfante. Vid. Triunfal. *Arco* —, triunfal. §. A parte — da carroça, onde vai o triunfador, o Santo. *Vieira.*

TRIUNFÁR, v. n. Receber as honras do triunfo; *v. g.* triunfou *dos Parthos*; recebeu as honras do triunfo por haver desbaratado, e sojugado os Parthos. §. fig. Conseguir uma vitoria total, sahir com a sua empreza de todo acabada: fig. *amor* triunfa *dos corações*: «outros olhos vereis que *triunfando* derribão corações» *Cam. Son.* 56. §. v. at. Vencer triunfalmente. *Vieira*, 3. 389. *e t.* 8. «o tem *triunfado*, e vencido» (Vencer alguma nação, e de modo, que o vencedor mereça o triunfo, exemplo raro deste sentido) §. Fazer triunfar: «aquelles a quem um valor heroico *triunfou* acima de todos os mais triunfosos do mundo» §. fig. Fazer triunfante, glorioso, cheio de grande prazer, e ostentação. *Paiva*, *Cas. c.* 3. «quizerão antes estar soffrendo, que *triunfando a vida* na patria com honras»: «*triunfar* a vida com prazeres, e viver a la grande» *Eufr.* 5. 7. i. é, viver em grande regalo, e fasto: «huns senadores, que pella terra *triunfão fama* ao autor que lhes mostra seus versos» i. é, aclamão, afamão. *Prestes*, *f.* 75. §. *Triunfarse*, refl. Vencer, e fazer-se triunfante. *Vieira*, 8. *f.* 112. «ade Xavier, conhecer-se, e *triunfar-se*» haver-se por triunfante: «e Alcides ficando engrinaldado entre as cachopas da Lasciva Omphale que nos diz? que se gloria, e *se triunfa* com seu vil cativeiro»: «Em alteza d'estados *triunfante.*»

TRIÚNFO, s. m. Honra que se concedia aos Generaes Romanos, que alcançavão alguma vitoria com total desbarato do inimigo, que sojugavão uma nação, etc. hião com certos vestidos num carro magnifico, entravão por baixo de arcos, e rompia-se-lhe o muro para entrarem, subião ao Capitolio, etc.: a pompa, procissão triunfal. *Vieira.* «passou o —» *Barros*, 2. 3. 7. §. fig. Victoria grande. §. fig. Victoria dos adversarios na disputa, demanda etc. «cada razão he hum *triunfo*» *Vieira*, 1. *col.* 58. que sojuga o entendimento, rende a vontade completamente. §. fig. Vencimento das paixões. [§. *Victoria*, *Triunfo*: *victoria* é a vantagem que se alcança sobre o inimigo na guerra; sobre o competidor na pertenção; sobre o adversario na disputa; sobre o litigante na demanda, etc. *Triunfo* significa propriamente a ostentação que se faz da victoria; a demonstração publica em honra do vencedor. *Synonym. por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 80.]

TRIUNFÒSO, adj. Triunfante, cheio de triunfo. *B. Clarim. c.* 82. *L.* 3. *fol.* 194. *ỹ.* «quanto no Ceo estará *triunfoso*» em pompa, acompanhamento como o de quem triunfa: «a Rainha Briaina vinha mui *triunfosa*, e bem acompanhada de Duques, etc.» *idem. e Resende*, *Miscellan.*

TRIUNVIRÁTO, s. m. A magistratura de 3 Magistrados. §. O governo dos 3 usurpadores do governo de Roma; que mandavão unidos. *Estaço.* §. fig. o — *dos Padres Gregos*» os tres mayores Padres da Igreja Grega. *Vieira.*

TRIUNVIRO. V. Triumvir.

TRIVIÁL, adj. Vulgar, commum, sabido de todos. §. *Autor trivial*; que trata de especies muito sabidas, e vulgares. *Cunha.*

*TRIVIALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser trivial, vulgar, sabido, usado, praticado de todos: *a* — deste pensamento; de tão mesquinho concèito, de semelhantes preoccupações, de taes procederes, etc.

TRIVIALISÁR, v. at. Fazer trivial, vulgarisar á plebe: «— os segredos do estado»: «— as honras devidas aos grandes merecimentos.»

*TRIVIALISSÍMO, adj. superl. de Trivial, mui trivial, vulgarissimo.

*TRIVÍALMÈNTE, adverb. Commummente, de modo trivial, vulgar: «— *se diz*, *se acha.*»

TRÍVIO, s. m. União de tres caminhos, ou o lugar donde se dividem tres caminhos. *Vieira.*

TRIVUDÁR-SE, v. at. refl. Fazer-se tributario, ou foreiro; antiq. *Doc. Ant.* trivudou-se *c'uno Hospital.*

*TROÁDA, s. f. Multidão de trons, sons de bombardas desparadas, e fig. de trovões, estrondos, etc.

*TROÁDO. V. Atroado.

*TROADÒR, adject. Que troa: «— *bombardas*»: «*rayos* —»: «do *troador bulcão* horrisono rebombo retroando os polos estremece, a terra, espanta os miseraveis nautas, que cosidos com a costa navegão, ou perigão.»

*TROÀNTE, p. pres. de Troar, tonante: «se Jove *troante* os rayos trisulcos Aventa nas azas do Sul procelloso»: «Cem náos armadas de canhões *troantes.*»

TROÁR, v. n. Haver trovões, trovejar. §. fig. Fazer grande estrondo, e abalo, e estragos: «sobre as soltas galés fuzila, e *troa*» (o capitão num combate.) *Dinis*, *Pindar. Ode* 4. «*troa* nos Ceos o rayo de Jove»: «Os gemidos surdos, ou afogados da innocencia oprimida vão *troar* no Ceo ao Deos das vinganças.»

TRÓCA, s. f. Permutação, o acto de dar

dar uma coisa por equivalente de outra, commutação. §. Mudança, conversão em habitos, costumes. *M. Lus.* « a — *da vida.* »

TRÓÇA, s. f. Cabo com que as entennas se segurão no mastro. *Eleg. fol.* 161. ✠.

TROCÁDAMÈNTE, adv. Trocando; *v. gr. usar as letras* trocadamente. *Barros, Gram.* §. Mutuamente, reciprocamente: « trocadamente *nos amavamos* » *Resende, Lel. f.* 27.

TROCADÍLHO, s. m. V. Trocados, subst.

TROCÁDO, p. pass. de Trocar. V. §. *Olhos* trocados, *e ruivos* (os do vesgo.) *B. Clarim. c.* 65. *Gram. fol.* 262. §. *O meu chapeo, ou este chapeo esta* trocado; i. é, não é o meu. §. *Amor trocado;* mutuo, reciproco. *Resende, Lel. f.* 19. §. Diverso, differente: « Tão *trocado* de quem eras, como eu me vejo *trocado* » *Lobo, Egl.* 2.

* TROCADÒR, adj. O que, ou a que troca. *Card. Dicc. B. Per.*

TROCÁDOS, s. m. pl. *Trocados de palavras;* especie de ornato do estilo, vicioso, que consiste em equivocos, e palavras em que trocada uma letra ha diverso sentido; *v. g.* Jacinto, o que ja sinto, He razão que o não calle: Sinto ja que nunca o valle criou mais lindo Jacinto » *Bern. Epigr. a S. Jacinto.* V. Derivado. *Arraes, Prol. e Lobo.* [§. Especie de lavor nas antigas bordaduras, que se usava nos vestidos, e panos de armar. *Docum. nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 3. *p.* 420.]

TROCÁR, v. at. Permutar, dar uma coisa por outra. §. Substituir outro em lugar; *v. g.* trocárão-me *a capa, dando-me outra mais safada.* §. Inverter a ordem, ou sentido; *v. g.* trocar *as palavras;* item substituir outras em lugar das proprias. §. *Trocar o dinheiro;* dar o equivalente de uma peça maior, ou de peças menores por maiores. §. *Trocar as pernas dançando;* cruza-las. §. *Trocar o nome, os costumes;* i. é, mudar em outros. §. « *O tempo* troca *a face das coisas* » muda em outro. §. *Não me* troco *por ti;* i. é, não quizera eu ser qual és; ou sou melhor.

TRÓCASBALDRÓCAS, s. f. pl. pleb. Trocas barganhas.

TROCÁVEL, adj. Que se póde trocar.

* TROCÈR, e derivados. V. Torcer, etc.

TRÓCHA, s. f. Caminho torcido, rodeio que leva a algum lugar por desvios. *Guerra do Alem-Tejo.*

TROCHÁDA, s. f. Pancada com trocho.

TROCHÁDO, s. m. Lavor que antigamente se fazia nas sedas, e vestidos. *Prestes, f.* 75. *(labor Phrygius)* bordado. *B. Per. Lei de* 1600. *Ulis.* 2. 8. « fazia *trochado em roda* (uma rapariga) e seus olhos erão roda viva. »

TROCHÁDO, adject. *Cano* trochado *nas espingardas*, é forte, ou reforçado, e de ordinario oitavado por fóra.

TRÒCHEMÒCHE, *a trocheemoche*, adv. chulo. Confusamente, sem ordem.

TROCHÈO, adj. (troquèo) *Pé trochèo;* na poesia Latina, consta de duas syllabas, a primeira longa, a segunda breve.

TROCHÍSCO. V. Trocisco, como se diz vulg.

TRÒCHO, s. m. Pedaço de páu tosco, bordão.

TROCHOÉLA, s. f. Provinc. Bacalháo peixe.

* TROCICOLLO. V. Torcicollo. *Blut. Vocab.*

* TROCISCÁDO, adj. Composto de trocisco. « Agarico *trociscado* de fresco, e pesado antes de ser *trociscado.* *Madeira, Meth.* 1. 16.

TROCÍSCOS, s. m. pl. Farmac. Massa medicinal feita em rodinhas, ou pastilhas.

TRÒCO, s. m. A moeda miuda que se dá por outra peça de mais valor, com que se fez alguma despeza, ou que se deu a trocar. §. *A* troco *disso;* i. é, em recompensa; *v. g. dão tudo a* troco *de boas palavras.* §. *A* troco *de se fazerem poderosos commettem mil crimes;* i. é, para se fazerem poderosos. §. *Troco* de prisioneiros, troca. *Port. Rest.*

TRÓÇO, s. m. Pedaço de páo roliço, tosco. §. De páo quebrado; *v. g. os* troços *das escadas. Albuq.* 4. *c.* 4. troços *de navios quebrados. Ledo, Descr. c.* 4. §. Peças em que se formão degraos de escadas de navios, de assaltar praças á escala. *Castan.* 3. *p.* 31. *escada de tres* troços. *Barros.* « mandou vir huns *troços de escadas* » (no escalamento de Adem.) §. Parte: *v. g. hum* trôço *da armada, do exercito, de moradores. Freire. O troço de cavallaria* era um regimento, ou quasi na Milic. ant. « *Troços avançados* » *Port. Rest.* §. *A troços;* com interrupções. V. Trosso.

TRÓCULO. V. Tórculo.

TRÓFA, s. f. Beir. Capa de junco contra a chuva.

TROFÉO, s. m. Insignia, ou sinal exposto ao publico para memoria de alguma victoria; *v. g.* as bandeiras inimigas, os canhões, lanças. §. Esteyo com armas do inimigo vencido, que se erguia por memoria, ou voto: « hum *tropheo* te prometto... guarnecido dos despojos do corpo deste perfido tyrano, etc. » *Eneida, X.* 190. *Vieira*, 11. 12. *col.* 1. « *Trofeos*... erão arvores, desgalhados os ramos, e penduradas delles as armas, e despojos dos inimigos » fig. victoria: « teatro *dos seus* — » de suas victorias: « pòr a seus pés por *trofeo* meu coração desangrado »: « ó que glorioso *trofeo;* a fortuna desarmada de suas armas! » *Vieira.* (do que levanta quem se isenta de sua jurisdicção, e a desarma.)

TROGÁLHO, s. m. pleb. Peça com que se ata.

* TROIA, s. m. Certo genero de jogo antigo, a que hoje chamamos canas. *Vieira, Serm.* 8. 253.

TRÒIXA. V. Trouxa.

TRÒLHA, s. f. Pá manual, em que o pedreiro tem na mão esquerda a cal amassada de que se vai servindo (do Inglez *Trowel.*)

TRÒLHO, s. masc. Uma medida de grãos da Provincia que leva á selamim. *Elucidar.*

TRÓM, s. m. Maquina bellica antiga de atirar pedras. §. Os canhões da artelharia: « *á bombarda lhe chamárão* trom » *Barros, Gram. f.* 176. §. O som dos canhões. *Barros.*

TRÒMBA, s. f. O nariz do elefante, longo como uma cana muito grossa. §. Trombeta. *Eleg. f.* 106. §. Cano da chaminé, que encaminha o fumo para fóra della, de sorte que não torne a entrar. §. t. Naut. *trombas;* páos com muitas raizes, que se achão alem das Ilhas de Tristão da Cunha, e é sinal. *Pimentel.* §. *Fazer tromba a alguem;* mostrar-lhe má cara. §. *Trombas* no *Elucidar.* se diz que parece ser insignia como massas, que se conservão em algumas collegiadas: « o Juiz e Mordomo vão com seus cirios, e *trombas* á dita Igreja, e que y digão a dicta Missa, e sayam sobre mi » poderião ser instrumentos musicos como trompas, ou baixões, de que algumas irmandades se fazem acompanhar saindo fora.

TRÒMBA, adj. *Abóbara tromba;* que tem a figura de tromba.

TROMBÃO, s. m. Trombeta grande. §. O som grande della.

TROMBEJÁR, v. n. Fazer trombas, carrancas. *Arraes*, 5. 18. « ainda que os Reis da terra lhe *trombejem* » metaf. tirada do movimento, que os elefantes fazem com a tromba, e do terror que com ella causão. *Eleg. f.* 212. « *trombejava* áquelles, porque não ha gente peor de sofrer » *P. Rib. Rel.* 3. *n.* 113. « vindo diante feros *trombejando*, armados elefantes » §. Dar em alguem com a tromba, com o focinho: « *trombejava* elle hum e hum » *Sá Mir.* (do barcorote soberbo.)

TROMBÈTA, s. m. Instrumento de sopro, consta de um cano de latão, ou prata, retorcido, e mais largo num extremo, que no que se applica á boca, serve na musica, e para fazer sinaes na guerra, *dar á* —, ou *ás trombetas*, fazer sinal de marchar, ou mais ordinario de investir o inimigo: daqui, *tremer antes da* trombeta; i. é, antes de ouvir o sinal

nal de ferir a batalha: e fig. antes do perigo. *Eufr.* 5. 5. servem tambem para applausos, festas, honras, pompa, d'aqui: «querer alguma coisa com *trombetas*» com pompa, mostras ostentosas. *Paiva*, *S.* 2. 213: «quer Deus com *trombetas*, (ostentação das merces) quer mais o rogido delle, que a elle proprio» §. *A trombeta bastarda* tem o canno mais estreito. §. *Trombeta marinha;* instrumento de uma só corda sobre arca de páo, que dá som semelhante ao da *trombeta*. §. s. m. O que toca trombeta. *Leão*, *Chron. J. I. c.* 36. *o trombeta*,... e tocar as *trombetas*. *Vasconc. Arte. Cam. Lus.*«*trombeta* de seu pai, e seu correio» *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 2. *c.* 158. *fol.* 547. *Castan.* 2. *c.* 105. *os* trombetas *lhe davão alvoradas*. *Inedit. III.* 49. *mandou aos* trombetas. §. fig. O que pregoa novas. *Eufr.* 5. 8. *espias*, *e* trombetas *da nossa vida:* e no estilo grave diremos no femin. *v. gr.* S. João *aquella trombeta* celestial; mais propriamente do que *aquelle* trombeta. *Mart. Cathec* 288. §. *Podar de trombeta;* é deixar no corpo da vide velha a vara do vinho, e diante um terção, (um terço, como *quartão* ¼; *quintão* $\frac{1}{5}$.)

*TROMBETÈIRA, s. f. A tocadora de trombeta. *B. Per.*

TROMBETÈIRO, s. m. O que faz, ou toca trombeta.

*TROMBETÍNHA, s. fem. dim. de Trombeta, pequena trombeta. *Vida de D. Paul. de Lim. c.* 14.

*TROMBÓNIO, s. m. Planta, especie de narciso. *Dicc. das Plant.*

TROMBÚDO, adj. Que tem tromba. §. fig. Carrancudo, enfadado com suberba.

TRÒMPA, s. f. Trombeta usada na musica. *Uliss.* 3. 113. *Cam. Son.* 244.

TROMPÈTA. V. Trombeta. *Chron. do Condestavel.* antiq.

TRONÀNTE, p. pres. Que atroa; *v.g. som* tronante. *Galhegos.*

*TRONÁR, v. n. Trovejar. *Maced. Ulysip.* 7. 70.*Eva e Ave.* 1. 27. *n.* 2.

TRONCÁDO, p. pass. de Troncar. V. o verbo: «*palavras* —» *Vieira*, 10. *f.* 210. *ossos —: membros —. Vieira.*

TRONCÁR, v. at. Cortar membros do tronco. *Uliss.* 6. 65. *corpos* troncados; troncar *a cabeça. Galhegos;* e fig. troncar *vidas;* matar. *M. Conq.* 9. 142. §. *Troncar o cone;* cortar parte delle, o vertice. §. Troncar *as palavras*, *periodos*, *clausulas;* tirar alguma parte que os fazia inteiros; *troncar a historia;* não a acabar, faltar com alguma parte della.

TRONCÁSSIA, s. f. Direito que se paga do peixe pescado contras as posturas; aos dias Santos, e Domingos, ao Tronqueiro mór.

TRONCHÁDO, p. pass. de Tronchar: Feito troncho. §. Desorelhado.

TRONCHÁR, v. at. Troncar, cortar. *B. Per.* traduz cortar as orelhas.

TRÓNCHO, adject. Que teve algum membro, e está privado delle. *Eneida*, *XII.* 89. «o deixou *troncho* na areia» (sem a cabeça que lhe cortou.)

TRÓNCHO, s. m. O membro, ou peça que se cortou do tronco.

TRONCHÚDO, adj. *Couve tronchuda;* de grandes talos, e poucas folhas, que não fechão d'ordinario tão bem como as do repôlho: este fecha quasi todas as folhas.

TRÒNCO, s. m. A parte da planta que fica entre a raiz, e a rama. §. *Tronco da geração;* a pessoa em que ella começou, ou começou a ennobrecer-se. *Sá Mir.* §. *Tronco do corpo humano;* o corpo sem comprehender os braços, pernas, nem a cabeça, o corpo mutilado dos membros. §. No fig. *hum tronco;* i. é, cepo, estupido, insensivel. *Vieira.* «homens *troncos*» *M. Lusit.* 2. 93. *col.* 4. §. Prizão, ou cadeia, casa fechada com grades, para segurar presos. §. Prizão de madeira com olhaes, onde se prende o pé, ou pescoço. §. fig. Prizão, obrigação. *Eufr.* 1. 3.

*TRÒNCO, adj. Truncado, descabeçado, mutilado. *Corpo —. Alma Instr.* 2. 1. 15. *n.* 14.

TRONÈIRA, s f. Abertura por onde entrão as bocas dos canhões, e espingardaria para se desparar no inimigo. *Guerra do Alem-Tejo.* Bombardeira.

*TRÒNO. V. Throno.

TRONQUÈIRO, s. m. Guarda do tronco, carcereiro. *Leão*, *Coll. pag.* 95. *ed. de Coimbra.*

TRÓPA, s. f. Soldados de cavallaria. §. *A tropa;* por as forças militares, gente de guerra §. *Commandar as tropas; disciplinar*, *quintar*, *subornar*, *corromper*, *seduzir* as tropas de outrem, que deixem as companhias e serviço de outrem, e venhão para quem as *subornou*, *corrompeu*, *seduziu*, *alliciou*, *engalhou*, *desencaminhou* de quem servião. §. *Em tropa;* i. é, por companhias, esquadrões, batalhões: *marchar em tropa;* oppôi-se a marchar *á desfilada.*

TROPEÁR. V. *Trapear o navio. Couto*, 6. 9. 21.

*TROPEÇAMÈNTO, s. m. Acto de tropeçar. *Pinto Rib. Relaç.* 3. *c.* 4. *n.* 135.

TROPEÇÃO, s. m. Grande tropeço.

TROPEÇÁR, v. n. Topar, e ir cahindo. §. fig. Cometer erro. (alias *Torpeçar* de *Torpedo*, Lat.)

TROPÈÇO, s. m. Obstaculo, em que se tropeça. *Arraes*, 7. 2. §. fig. Obstaculo nos negocios, e conseguimento delles; *v.g. pondo* tropeços *á victoria.* §. *Tropeços da memoria;* embaraços por falta della. §. *A pedra do* —, o obstaculo, difficuldade do negocio, onde se para, ou decai delle.

TROPEÇÚDO, adj. chulo. Que tropeça a cada passo por fraco, e de ordinario por velho.

TRÒPEGO, adj. Que não tem o uso livre, e desembaraçado; *v.g.* tropego *das pernas;* tropego *da lingua.*

TRÓPEGO, TRÓPIGO. V. Hydropico, t. rust.

TROPÈIRO, s. m. Homem que viaja com cavalgaduras de carga, e cafila, *v.g.* no caminho das Minas do Brasil para os portos de mar, etc.

TROPÉL, s. m. Multidão de cavalleiros. §. Tropa, ou corpo: «estas seis batalhas feitas em hum *tropel* rompêrão as outras» *Clar.* 3. *c.* 17. §. Estrondo que elles fazem cos pés. §. *De tropel*, adv. em tropa, juntamente. *Vieira.* §. Multidão estrondosa; *v.g.* tropel *de nomes*, *e apelidos;* o tropel *de imaginações feias. Lucena*, *f.* 445. «*Tropel de penas*, *e calamidades*» *Vieira*, 10. *f.* 71. «— de males» *Paiva*, *S.* 1. 274. «— de necessidades» *Feio Quadr.* «— de peccados» *idem.* «*com* — fazendo multidão de estragos» *Maus. Afr.*

TROPELÍA, s. f. Desordens que faz gente de tropel: fig. *as* tropelias *da fortuna. Barreto*, *H. Pinto. as* tropelias *do mundo;* i. é, revezes. *Visita das Fontes*, *p.* 201. «não me engano com essas *tropelias*, ou tregeitos.»

TROPEZÍA. V. Hydropezia.

TROPHÈU. V. Troféo.

TROPICÁR, v. n. Tropeçar, e ir cahindo; *v. g. este burro* tropica, t. vulg.

TRÓPICO, s. m. Circulo menor da esfera parallelo ao equador, e que designa o termo até onde o Sol se aparta delle, ha dois tropicos, os quaes distão do equador 32 ½ gráos, um do Norte, outro do Sul; delles faz o Sol volta para a Equinocial, em Março volta do Sul para o Norte, e em Setembro volta do *Tropico* do Norte, ou de *Cancro* para o do Sul, que se diz de *Capricornio.*

TRÒPIGO. V. Tròpego: tropigo, rust. hydropico.

TRÒPO, s. m. Rhet. Uso translaticio da palavra a que se lhe dá outro sentido, porque o objecto significado de novo tem semelhança, relação, ou connexão com o objecto que a palavra indicava primitivamente: volta do sentido primitivo a outro novo por semelhanças, e analogias dos objectos.

TROPOLOGÍA, s. f. Discurso moral allegorico, figurado todo.

TROPOLÓGICO, adj. *Interpretação tropologica;* que respeita á moral, ou sentido figurado.

*TROQUÈSCA, s. f. Pedra preciosa. V. Turqueza.

* TROQUÈZ. V. Torquez. *Card. Dic. B. Per.*

TROSQUÍA, s. f. Hoje dizem *Tosquia. Eufr.* 1. 2. «*fazer a* trosquia *a hum rifão*» *Cam. Comed.*

TROSQUIÁDO, e deriv. V. Tosquiado, por uso: trosquião o *cabello. Goes, Chron. Man.* 1. *P. c.* 46. «os Reis que se *trosquido*, tambem dão» *Ceita, Serm. p.* 161.

TROSQUIÁR. V. Tosquiar.

TRÒSSO, s. m. Noutros lugares se lè em vez de *marinheiros do trosso*, marinheiros do *Terço* de 300 alistados para o serviço das Armadas Reaes. *Regim. de* 10. *de Fev.* 1673. *e Alv. de* 4. *Maio* 1676. «*o Trosso.*»

TROTÃO, s. m. Cavallo que anda de trote. *P. Per.* 2. 69. ✝. corredor, ligeiro. *Ined. I.* 596.

TROTÁR, v. n. Andar o cavallo de trote. §. Andar no cavallo a trote. §. fig. Ir alguem quasi correndo. *Sá Mir.* §. v. at. Metter de trote.

TRÓTE, s. m. Modo de andar das bestas entre o passo, e o galope, incommodo aos desacostumados.

TROTÈIRO, s. m. ou adj. Que anda de trote. §. O postilhão, que faz jornada appressada, correyo. *Ined. I. p.* 583. corredor: e *II. f.* 117. «*troteiros* para trazerem de longe peixe fresco.»

TRÓTO, s. m. Trote. *Ined. III.* 44.

TRÓVA, s. m. Composição em verso vulgar, e não muito polida: «versos, ou *trovas*» *Garção, Satira.*

TROVÁDO, p. pass. de Trovar. Exposto em trovas: «Ave Maria *trovada.*»

TROVADÒR, s. m. O que compôi trovas. *Eufr.* 3. 1.

* TROVADÒRA, s. f. A que compôi trovas. *B. Per.*

TROVÃO, s. m. O estrondo que faz no ar a inflammação da materia electrica: fig. «acompanhavão estrondosamente os applausos os continuos *trovões* da artelharia» *Vieira*, 10. *f.* 359. de Vulcano. *Lus.*

TROVÁR, v. n. Compôr trovas. §. V. Torvar. *Ferr. Caminha, Ep.* 15. *mal que a* trove.

* TROUCIÁR, antiq. O mesmo que Passar, vencer, exceder. *Elucidar.*

TROVEJÁR, v. n. Haver trovão, ou trovões. §. at. Causar trovões. *Arraes*, 4. 24. «*a ira de Deus que do Ceo* troveja.»

TROUFÉR, por *Trouver*, *Trouxer*, antiq.

TROVÍNHA, s. f. dimin. de Trova. *Camões.*

TROVISCÁDA, s. f. O acto de pizar trovisco dentro da agua dos rios para matar peixe; fazer uma *troviscada*, ou entroviscada. *Couto*, 12. 2. 7. «foi hum de alcunha o *troviscada.*»

TROVÍSCO, s. m. ou TROVISQUÈIRA, s. f. Arbusto vulgar, que nasce nos campos, e tem um leite amargozo, e flor amarella, piza-se, e lança-se nos rios para matar peixe.

TROVOÁDA, s. f. Multidão de trovões. §. fig. Estrondo; *v. g.* trovoada *de tiros; trovoada de bombardadas. Castan.* 6. *c.* 148. «fazer a artelharia *trovoada*» *Barros*. §. Gritaria, motim. *Vilhalp. Ato* 3. *sc.* 6. «em minha casa anda *trovoada*» §. — de bozinas, chocalhos, etc. de musica de negros. *Sousa.*

TROVOÁDO, p. de Trovoar: acompanhado de trovões; *v. g. noite* trovoada: fig. «a lei de Moyses proclamada, ou *trovoada* aos Judeus» annunciada entre trovões. V. Trovejado.

TROVOÁR. V. Trovejar. *P. Per.* «*fulminar o ar*, trovoarem *as nuvens*» *Paiva, Serm.* 1. *fol.* 6. «*Trovoa* a noite, o raio resplandece» *Ferr. Son.* 48. *L.* 1.

* TROUSÁR, ant. O mesmo que *Taxar.*

* TROUVER, antiq. O mesmo que *Trouxer. Elucidar.*

TRÒUXA, s. f. Envoltorio com roupa, ou fato. *Mon. Lusit.* §. V. Telhado. §. *Trouxas de ovos;* doce de ovos secos, como canudo cuberto de assucar.

TRÒUXE, pret. de Trazer. *F. Mend. c.* 121.

TROUXEL, s. m. antiq. Fardo; *v. g.* troxel *de fazenda. Elucidar.* dimin. de *trouxa.*

TROUXÍNHA, s. f. de Trouxa. *B. Per.*

TRUANÁZ, s. masc. Aumentativo de truão. *Leão, Ortogr. f.* 203.

TRUÃO, s. m. O que com gestos, e palavras prazenteiras, e ridiculas procura causar riso nos circunstantes; chocarreiro. *Goes*, 4. c. 84. (plur. *truães.*) *P. Per. L.* 1. *c.* 27. *f.* 116. *Eufr.* 1. 3. *Arraes*, 1. 13. §. Impostor, embusteiro, que se finge ser quem não é. *Castan. L.* 3. *f.* 211. «*dizião que Matheus* (o primeiro Embaixador do Preste João a El-Rei de Portugal) era *truão*, e espia dos Rumes» *truães mascarados;* impostores, ou embusteiros. *P. Per. L.* 1. *c.* 27. *chamavão* truão *a Magalhães;* (o do Estreito.) §. Embusteiro com superstições.

TRUANEÁR, v. n. Fazer de truão.

TRUANÍA, s. f. *Inedit. II. p.* 129. Superstições, ou embustes supersticiosos, de benzedeiras, beatas que fazem orações com superstições que a S. Madre Igreja reprova. *Ulis.* 3. 1. «minha fazenda gastada nestas *truanias.*»

TRUANÍCE, s. f. Dito, ou gestos de truão, embuste, impostura. Truanice *do falso Beroso; truania* de quem finge revelações: falsos monumentos para enganar, e tirar dinheiro, etc. *Leão, Descr. c.* 10. «*truanice* para vender melhor um livro cheyo de pataranhas como novidades, e de falsas inscripções sybillinas.»

TRUARÍA, s. f. V. Truania, e talvez por *Truforia. Feo, Quadr.*

TRUCÁR, v. n. No jogo do truque, é propôr ao contrario, se quer jogar dizendo a mão *truco*, ao que o outro responde val 3; i. é, quem ganhar fará tres pontos, e se não quer jogar dá um tento ao que truca, ou envida; este talvez tem máo jogo, e *truca de falso*, para que o contrario com medo se meta na baralha, e lhe dê um tento. §. *Trucar de falso*, fig. fingir que tem o que nelle não ha.

TRUCIDÁR, por matar. *Destruição de Espanha;* des.

* TRUCO. V. Truque. *Blut. Vocab.*

TRUCULÊNCIA, s. f. Crueldade ferina. *Carta Pastoral do Bispo do Porto.*

TRUCULÈNTO, adj. Cruel, ferino. *Cam. poet. animal Nemeio* truculento. *Lus. V.* 2.

* TRÚFA. V. Trunfa. *Card. Diccion. Barb. Dicc.*

TRUFARÍA, s. f. Gracejo, escarneo, mofa, jogo, zombaria. antiq.

TRUFÁR, v. n. antiq. (do Francez antiq. *truffa*, ou do Italiano *truffare* jocari) gracejar, ou escarnecer, e mofar. *Leão, Orig. f.* 83.

TRUGIMÃO, s. m. O lingua, interprete; faraute. §. *na Eufr.* 3. 5. parece significar o que leva recados ás moças.

TRUHÃO, s. m. V. Truão. *Barreiros, Censura.*

TRÚITA. V. Truta.

TRUMÓ, é conforme á palavra Franceza *Trumeau*, appellido do inventor delles, donde se deriva, e melhor que *Tremó*, onde vai a explicação.

* TRUNCÁDAMÈNTE, adv. Mutiladamente, interruptamente. *Monte Oliv. Explic. f.* 220. ✝.

TRUNCÁDO. V. Troncado. *Uliss.* 6. 65. «jázem *truncados* corpos sobre a terra.»

TRÚNFA, s. f. Turbante, composto de faixa, ou cinta enrolada na cabeça, touca Morisca, de varias nações Orientaes, e usada dos antigos sacerdotes. *M. Lus. Tom.* 2. §. Toucado usado das damas antigamente, talvez como as cornetas de hoje, ou coisa semelhante. *Palm. P.* 2. *c.* 161.

TRÚNFO, s. m. A carta, que se descobre em certos jogos, e que ganha ás dos outros naipes, menos algumas dellas. §. Jogo de 4 parceiros, em que se levanta o *trunfo*, que é o metal, que ganha.

TRUÕES, plur. de Truão. *Feio.* O mais usado é *truães.*

TRUPITÁR, v. n. pleb. Fazer estrondo, ou tropelia. V. Estrepitar.

TRÚQUE, s. m. Jogo de 3 cartas entre 2 ou 4 parceiros, em que ha certas cartas maiores. §. Jogo de bolas, vulgarmente do laco. §. *Truque de pé;* jogo semelhante ao do aro, sem abaixar-se o que o joga. §. *Fazer tru-*

truque; metter a bola pela ventanilha de sorte que caia nella, e é *truque baixo:* — *alto*, é deitar a bola do parceiro por cima das bordas, ou varandas da mesa: «chamão-lhe os mestres d'arte *truques altos*» *Tolentino*, *Poes.*

* TRÚZ, interj. Voz imitativa do estrondo de tiro ou cousa similhante. *D. Franc. Manoel*, *Viol. de Thalia*, 2. *f.* 214.

TRUSQUIÁR, ou TROSQUIÁR. V. Tosquear, como hoje se diz: «Porque serviço entende que faz a Deus quem em vossos Regnos sabe *trusquiar Clerigos*» *Concord. Ant. em Pereir. de Manu. Tom.* 2. *p.* 480. despeitar, extorquir, tirar e levar alguma coisa de outrem indevidamente. §. Diminuir as posses: «Demasias (em despezas) que só servem de vos *trusquiar*, e depennar em vós» *Feo*, *Quadr.*

TRÚTA, s. f. Peixe do rio, que vive nas taliscas dos penedos, muito saboroso: «não se comem *trutas* a bragas enxutas» não se goza sem trabalho o que bem sabe.

TRUTÈSCO. V. Grutesco, ou Brutesco.

TRUTÍFERO, adj. Que cria trutas. *Viriato*, 4. 91.

TU, s. c. De que usamos para chamar a pessoa a quem fallamos, mostrando-lhe que a elle, ou ella dirigimos o discurso: tem as variações *te*, *ti*, *tigo;* usa-se fallando a subdito muito inferior, a filhos, escravos, ao muito amigo; e no estilo solemne poet. a Deus, aos Reis. *Te* equival a *a ti*, e ambos representão a segunda pessoa na relação de paciente; *v.g.* feriu-*te*, ama-*te*, ama *a ti*, e a todos ou de termo; *v.g.* deu-*te* o livro, só os deu *a ti*, e *a mim*. *Te*, como teu, pertencente a ti: «louvo-*te* a modestia, admiro-*te* a paciencia, como a tua modestia, e paciencia. V. *The.* Quando *tu* ou a segunda pessoa é paciente ou termo, ou considerada em outra relação que não seja a de sujeito de quem afirmamos, ou quem chamamos; *v.g. tu* és bom, vem *tu* cá, fóra destes casos sempre se usa nas variações *te*, ou *ti* com prepos. except. quando se lhe ajunta o adject. *outro*, assim dizendo nos; *v.g.* fiz isto *por ti*, sem *ti*, por amor *de ti*, etc. diremos *por outro tu*. *Ferr. Castro*, *f.* 149. «lhe dão de ti vingança, *por outro tu*, teu filho» O mesmo é com o nome *eu;* *v.g.* trocado *por outro eu*. (*Feo*, *Trat.* 2. *f.* 210.) Com a mesma analogia diremos quando ajuntamos *um;* *v.g.* vi *um tu*, ou outro *tu*, tão conforme a ti mesmo; pois que dizemos: «ajuntai-me dita, e saber, vereis *um* eu» (V. o Art. Eu): e diremos tambem considerando a segunda pessoa como duas, *dois tus*, como: «em mim ha (tem o meu sujeito) *dois* *eus*, um segundo a carne, outro segundo o espirito» (*Heit. Pinto.*)

* TUA, terminação femenina do adj. Teu. *B. Per.*

TUÁCA, s. f. Especie de vinho da India. *Barros.*

TÚBA, s. f. poet. Trombeta: «*a* — de Marte» que faz os sinaes da guerra, para ferir, recolher, etc. *Eneida.* §. fig. Estilo epico. *Cam. Ecl.* 6.

TÚBARA, s. f. Raiz carnòsa, que se cria debaixo da terra, sem raizes nem rama. *Sá Mir.* §. *Túbaras;* testiculos; *v.g.* do carneiro. *Orden. Afons. B. Per.*

TUBARÃO, s. m. Peixe grande do mar, lixoso, tem duas ordens de dentes, e é muito voraz.

TUBARÓSA. V. Tuberósa, que é como se diz.

* TÚBERA. V. Tubara. *Cardoz. Dicc. Barb. Dicc. Sá Mir.* «Comes *tuberas da terra*, Eu não nas posso comer» *Tubera* é mais conforme á etymologia.

* TUBERÃO. V. Tubarão. *Blut. Voc.*

TUBÉRCULO, s. masc. Tumor como verruga criado nas arterias leves, no bofe, que causa sufocação.

TUBERCULÒSO, adj. Doente de tuberculo. §. Que tem raiz redonda, carnuda como a tubara; *v.g.* a cecem, e outras flores.

TUBERÒSA, s. f. Flor, Angelica.

TUBERÒSO, adj. *Plantas* — que brotão de tubara, de um corpo redondo como batata.

TÚBO, s. f. Canudo. §. *Tubo optico;* oculo de ver ao longe. §. *Tubo communicante;* canudo curvo, em que o liquido se equilibra, ou fica em igual altura num e noutro tubo.

TÚÇARO, adj. Horrido, cruel. *B. P.*

* TUDÈSCO, o mesmo que Alemão, Germano. *Blut. Vocab.*

TÚDO, por TEÚDO, antiq. Tido: *tudo conselho.*

TÚDO, s. masc. deriv. do adj. Todo, equival a todas as cousas, *v. g.* dei *tudo* o que tinha, ahi está *tudo* bem *acondicionado:* «ali não ha cores, . . . *tudo* he seu, *tudo* natural» *Ferreira Bristo*, 2. 6. *Goes*, *P.* 1. *c.* 101. «que *em todo*, e *por todo* lhe obedecesse, (em *todo modo*, ou artigo, por *todo modo*) e *fizesse tudo o necessario*» i. é, de tudo o que é necessario; ou *de todo o necessario*, i. é, apparelho: «Por ser esta ilha a principal, e *o tudo* em Japão» *Lucena*, 7. 1. Os Grammaticos dizem que *tudo* é variação neutra do adj. *Todo*, mas *tudo* concorda como substantivo c'os adjectivos na figurativa correspondente aos nomes masculinos: e não tendo nós nomes neutros, como será *tudo* neutro? *He o meu* tudo; expressão carinhosa, que indica o interesse que se tem no que é *tudo* a outrem. §. Dizemos *o todo* deste edificio é bom: de uma pessoa com algum defeito, o todo é regular, só tem um desar, etc.; i. é, a maior parte: *tudo* é bom, sem excepção de partes: *tudo* está nisto; isto é o *tudo* do negocio, o que nelle é essencial: o *todo* do caso fica exposto; o total, principal. §. *Sobre tudo;* principalmente, mais que tudo, sobre todas as coisas: «recuperar *tudo* o perdido» *Vieira.* adv. totalmente.

TUFÁDO, p. pass. de Tufar.

TUFÃO, s. m. Vento furioso, que em breve corre todos os rumos, nos mares da China. *Lucena*, *Vida*, *L.* 6. *c.* 8. *e c.* 19. *Couto* o descreve bem na *Dec.* 5. *L.* 8. *c.* 12. é sinal que precede aos tufões o *olho de boi:* «*tufão* de agua e vento» *Eneid. X.* 163. §. fig. A grande tormenta do mar, que elles causão. *Vieira.* «os *tufões dos mares* da China parecer-lhe-hão mar leite»: «todos os ventos, e o mesmo *Tufão* rei delles» *idem*, 10. *f.* 383. «naufragoso *Tufão*, fatal tyrano, d'aquelle golfão sempre perigoso, E infamado dos tristes navegantes»: «Horroroso *tufão* de tempestades sossobrou, revolveu a culta Europa, Em sangue, em mortes, e hediondos crimes» §. *Tufão em terra. Vieira*, 14. 233. «os tufões na Germania.»

TUFÁR, v. n. Inchar o corpo com o ar rarefeito; *v.g.* tufa *o pão no forno.* §. fig. Irar-se com suberba; é familiar: inchar de suberba. (V. Rolão.)

TÚFO, s. m. Topho, pedra leve esponjosa. *Costa.* §. *Tufo de lã;* uma porção della aberta. §. *O tufo do turbante;* a parte delle convexa, e relevada. *Galhegos.* §. Na roupa a parte relevada, e inchada. §. Bulhão d'agua, que rebenta, e gorgulha grossa. §. Instrumento de espingardeiro. *Esping. Perf. f.* 13.

* TUFÒSO, adj. O mesmo que inchado. *Blut. Vocab.*

TUGÍR, v. n. vulg. *Não* tugir, *nem mugir;* i. é, calar-se, não dizer nada.

* TUGÚRIO, s. m. Cabana, choça, palhoça, chopana. *Matos*, *Jerusal. Libert.* 9. 10. «Bois, ovelhas, *tugurios* abrazados.»

TUÍNS, s. m. pl. Uns papagaios pequenos do Brasil.

TUITÍVO, adj. *Cartas tuitivas;* as que se dão a alguem para o conservar em posse, ou direito, de que houvera de ser privado em virtude de sentença, de que apellou, e contra a qual pediu *tuitiva;* *v.g.* a que pede quem se quer manter em liberdade, por não ser prezo por divida ecclesiastica. *Ord. L.* 2. *T.* 8. §. 6. A que se dá ao excommungado appelante, para não ser prezo, nem evitado, em quanto segue a appellação. *Ord.* 2. *T.* 1. §. 1.

TUJÚCO, s. m. Lameirão, tremedal de mangue. *Vieira.* «bandeira d'algodão tinta em *Tujuco*» é a lama

da

do mangue que tinge de negro os pannos grosseiros d'algodão com o humus em que a folha cahidiça dos mangues. *Vieira*, 6. 547.

TUJUPÁR, s. m. Brasil. Uma palhoça dos negros, ou Indios coberta de pindoba, ou sapé, e talvez duas aguas que tocão no chão com tapamentos de palha. *Vieira*, 12. *f*....

TÚLHA, s. f. O monte de pães, e grãos, castanhas, nozes, arroz, que está no celleiro, em divisões talvez. §. V. Celleiro. *Castan. L.* 8. *Alarte, f.* 116. logea, que servia de *tulha de azeitona.*

TÚLIPA, s. f. Flor vulgar *(túlipa.)*

TULUXI, s. m. Asiat. O mangericão.

TÚMBA, s. f. A tumba propriamente é tumulo, (corrupto do Latim *tumulus*, como *tambo* de *thalamus*): «*tumba* de pedras, ou tijolos de cinco degráos acafelada toda por fóra» *Chr. J. III. P.* 3. *c.* 24. á imitação destes é a *tumba* que se põi nas éças, e a *tumba portatil* com coberta plana, ou em vólta de arca, em que se condrz, e leva o morto. *Goes*, *Chron. Man. c.* 45. «caixão de chumbo encaixado em uma *tumba* de páo» *Pina*, *Fallecirnent. delRei D. João I. Ined. I.* 75.

TUMBAQUE. V. Tambaque.

* TUMBAZÍNHA, s. f. dim. de Tumba, pequena tumba. *Pinheiro*, *Obr.* 1. *p.* 126.

TUMECÊNCIA, s. f. V. Intumecencia.

TUMÈNTE, adj. Inchado; *v.g. o mar* tumente *de ira. Mascar. Destruiç. de Espanha. Eneida, III.* 3. *e* 118. *o mar* tumente.

* TUMESCÈNTE, adj. Tumente, entumescido. Golfo —. *Eneida Port. VI.* 74.

TÚMIDO, adj. Inchado. §. fig. Grosso; *v.g. a* tumida *corrente do Tejo:* poet. *Uliss.* 1. 2. §. Orgulhoso, soberbo. §. *A tumida* vaidade. *Cam.*

TUMÍLHO. V. Tomilho.

TUMÒR, s. m. Inchaço no corpo animal.

TUMORÒSO, adj. Inchado, entumecido, com tumor.

* TUMULÁDO, p. de Tumular. *Agiol. Lusit.* 2. 250. *Mon. Lusit.* 7. 392. *e* 595.

* TUMULÁR, v. at. Enterrar, lançar no tumulo. *Agiol. Lusit.* 2. 697.

TÚMULO, s. m. Armação alta sobre que se põi o ataúde, ou tumba na Igreja. §. Assento alto, *v.g.* de rama. [§. *Cenotafio*, *Tumulo*, *Mausoleo: cenotafio* é o monumento vazio, elevado á memoria de algum varão illustre defuncto. *Tumulo* é o monumento elevado á memoria de algum varão illustre defuncto, no lugar, aonde repousão as suas cinzas. *Mausoleo* é o *tumulo*, ou *cenotafio*, elevado com grande magnificencia, ostentação, e riqueza. Convem estes tres vocabulos em uma idêa commum; porque todos significão o monumento elevado á memoria de algum varão illustre defuncto: differenção-se porem, por que *tumulo* suppõi o proprio lugar, em que está sepultado o corpo, ou em que jazem as cinzas do defuncto: *cenotafio* exclue esta idêa; é um monumento vazio, meramente honorario: «estes foram os que os gregos chamavam *cenotaphia*, que quer dizer *moimentos vazios*, e os latinos *sepulchra honoraria*» *Lucena*, *L. III. c.* 5. *mausoleo* suppõi ostentação, e magnificencia, em honra de pessoa mui notavel: é nome derivado do grandioso e esplendidissimo tumulo, elevado por Artemisia á memoria de Mausolo, rei de Caria, seu marido. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2. *pag.* 129.]

TUMÚLTO, s. m. Agitação: «— da Natureza» *Vieira*. §. Motim, alvoroto de gente levantada contra os superiores. §. fig. *Da alma*, *das paixões*: «no meyo do *tumulto dos negocios*» *Paiva*, *Serm.* «o — civil» dos negocios: «fora *dos* — da Corte» *idem*, *fol.* 195. «applacar estes *tumultos* espirituaes» da alma inquieta. *idem*, 3. 101. ỷ.

TUMULTUÁR, v. n. Levantar-se em tumulto, amotinar-se; *v. g.* tumultuou *o povo. V. delRei D. João I.* §. «Começarão a *tumultuar*, e rebellar-se-lhe os vassallos» *Vieira*, 12. *f.* 90. §. v. at. Mover a tumulto: «*tumultuar* a terra, e os ceos, se fosse possivel» §. «— os ceos o trovão» abalar com estrondo, estampido as nuvens. §. Tumultuar-se, amotinar-se: «*tumultuando os ceos*» turbando-se com nuvens cheyas de materia eletrica agitada em trovoadas, etc. *Bocage.* «*tumultuando* os ceos (transit.) trovão de bronze» isto é, atroando os arès as bombardas. §. «Reinos que *tumultuavão* as paixões no coração contra a lei do Senhor» rebellando-se, e levantando-se.

TUMULTUÁRIAMENTE, adv. Em motim, em tumulto. §. fig. Sem ordem, confusamente. *Vieira.* «*falar* —»: «*rezar no coro* —» atabalhoadamente: *pelejar* —.

TUMULTUÁRIO, adj. Concernente a tumulto. §. Feito em tumulto. §. fig. Perturbado, desordenado: «*Cortes* —»: «*Concelho* —»: «pelejar —, e d'arremetidas.»

TUMULTUÓSAMENTE, adverb. Tumultuariamente: «— o povo irado» *Eneida.* em tumulto. §. *Vasc. Arte. combater* tumultuosamente; sem ordem, nem disciplina; tumultuariamente.

TUMULTUÒSO, adj. Posto em tumulto. §. Que causa tumulto: acompanhado de tumulto. *Maris.* «*tumultuosas* entradas dos Barbaros Septentrionaes»: «*estação* —» o Inverno: poet. — *revoltas*, *bandorias.*

* TUMURÒSO. V. Tumoroso. *Bern. Florest.* 5. 4. *F.* 35.

TÚNA, s. f. *Andar á tuna*; i. é, vagamundeando, e como o tunante, fr. fam. V. Entuna.

TUNÁL, s. m. Uma arvore do Mexico, figueira da India.

TUNÀNTE, s. m. O embusteiro, vagamundo que anda vadiando, e comendo o que póde com enganos, e dólos. §. Que caça, prea, furta: «*gato* —.»

TÚNDA, s. f. chul. Sóva de pancadas.

* TUNDIA, s. f. Moeda da Asia. *Albuq. Com.* 3. 32.

TÚNDO, s. m. Prelado de Bonzos do Japão. *Lucena.*

* TUNE, s. m. Ave do reino de Angola de pennas brancas, e cinzentas, pequena em corpo, mas festejada das outras aves, que acodem em bando, quando a avistão. *Blut. Voc. Dicc. das Plant.*

TÚNICA, s. f. Vestidura talar, chegada ao corpo, e por baixo de capa. §. Na Anat. pellicula, que reveste algumas partes do corpo.

TUNICÉLLA, s. f. Tunica do Bispo, que traz entre a alva, e vestimenta, ou casula.

* TUNIQUÈTE, s. m. Pequena tunica. *Present. Obrig. do Frad. men.* 2. 2. *f.* 444.

TUPÍDO. V. Entupido.

TUPÚTA, ou TUPUTU. Ave Indica, que traz as entranhas em vida cheias de bichos que lhas roem. *Escola Decurial.*

* TURAMÃO, s. m. Lingua, interprete. *Aveiro*, *Itiner. c.* 68. V. Trugimão.

TÚRBA, s. fem. Multidão de gente. *Vieira.* «admiro-me com as *túrbas*» §. União de vozes nos coros (que aliàs cantão separados) quando se unem todos a cantar.

TURBAÇÃO, s. f. Revolução, que turba, *v.g.* a agua. §. fig. Torvação, perturbação, desasocego do animo; e fig. do Estado. *M. Lusit.*

TURBÁDAMÈNTE, adv. Com turbação.

TURBÁDO, p. p. de Turbar. Desordenado; *v. g. fileiras* turbadas. *Freire.* §. Turbado o ar, o mar em tormenta. §. *Vista turbada*; que distingue mal os objectos §. *O animo turbado* das paixões, perturbado; *turbado* do sono, etc. o coração —. *Cam. Ode* 12. conselhos —. *Vieira*, 9. 47. a consciencia. *Mart. Catec.*

TURBADÒR, s. m. ou adj. Que perturba, perturbador.

TÚRBAMÚLTA, s. f. Multidão. *F. Mend. c.* 152. *Eleg. f.* 134. ỷ. «*turbamulta* de enfermos nos Hospitaes» *Arraes*, 8. 4. *Feio*, *Quadr. P.* 2. *f.* 85.

TURBÀNTE, s. m. A touca, trunfa, que os Orientaes, e Mouros trazem na cabeça.

TURBÃO. V. Turbante. *D'Aveiro*, *c.* 32.

TURBÁR, v. ativ. Escurecer, tirar a transparencia; *v. g.* turbar *a agua. Cam. Ode* 9. *Paiv. Serm.* 1. *f.* 123. « O Anjo em vez de apurar as aguas da piscina, *turbava-as* » (revolvendo-as, ou envolvendo.) §. Perturbar, alterar; *v. g. o vento* turba *o mar.* §. *Turbar o ar;* faze-lo escuro, com nuvens, chuveiro. *M. Conq.* 3. 69. « *a nevoa* turba *o dia* »: « *claridade* do sol nunca *turbada* » *Sá M. Canç.* 1. §. Perturbar; *v. g.* turbar *o animo:* « deixou-o dizer seus peccados sem o interromper, ou *turbar* » *M. Cathec.* §. *Turbar-se*, fig. equivocar-se, confundir-se. §. Haver-se como aquelle que tem o animo turbado. §. Interromper; *v. g.* turbar *os prazeres. Arraes*, 1. 4. perturbar, desmanchar.

* TURBATÍVO, adj. Turbador, que cauza perturbação. Acto —. *Histor. Geneal. Prov.* 2. *f.* 154.

TÚRBIDO, adj. Que inquieta, perturba; *v. g.* os *turbidos* vapores que sobem á cabeça. §. Escuro, turbado. *Eneid. XII.* 67. *o Ceo* turbido. *Eleg. f.* 164. *nuvem* turbida.

TURBILHÃO, s. m. Filos. Massa de ar, ou materia subtil, que se revolve sobre um centro, na hypothese de Descartes. *(turbo* Lat.) fig. « mas solto *turbilhão* de brava guerra Já corre o grão Furtado » *Dinis*, *Odes.*

TURBINÁDO, adj. Anat. *Osso* —, dos que se compõi os narizes.

TURBINÓSO, adj. Que se volve em redor como a agua de um sorvedouro: « Dos annos a voragem *turbinosa* Nos devora e abisma nas profundas Lobregas regiões da fatal Morte. »

TURBÍT, s. m. Raiz medicinal, *alipum turpetum.* §. *Turbit mineral;* azougue dissolvido em oleo de vitriolo.

TÚRBO, adject. Turvo; *v. g.* turbas *aguas do rio. Cam.*

TURBULÈNCIA, s. f. Perturbação do estado com sedições, tumultos, guerras, etc. *P. Per.* 2. *f.* 161.

TURBULENTÍSSIMO, superlat. de Turbulento: *revolta* turbulentissima. *Pinheiro*, 2. 33.

TURBULÈNTO, adject. Em que ha turbulencia, *v. g. estado*, *tempo* —. §. O que as move, ou causa; sedicioso, revoltoso, *homem* —, *genio* —, *povo* —. §. *Conselho* —; *louvores* —, que dá a turbamulta em desordem. *Vieira*, 9. 44. « louvores da turba são turbados, e *turbulentos.* »

* TURCA, s. f. Herva humilde, que produz muitos ramos nodosos, lança folhas verdoengas declinantes a amarello, e acres ao gosto: tambem se chama herniaria. *Curvo*, *Observaç. Med. f.* 80.

TURCHIMÁN. V. Trugiman. *Godinho.*

TÚRCO, s. m. naut. Aparelho mettido na serviola junto do beque para erguer as ancoras. *Blut. Vocab.* §. *Pombas turcas;* isto é, afogados, e guizados de certo modo. *Arte de Cosinha.*

TÚRCO, adj. Natural, ou pertencente a Turquia.

TURCÓL, s. m. Asiat. Convento. *Goes.*

TURGÈNCIA, s. f. Med. Inchação dos vasos cheios de humor; de materia viciosa: *a* — dos testiculos, e vasos seminaes, que as vezes degenera em grave infirmidade.

TURGÈNTE, adj. Em que ha turgencia. §. Que causa turgencia, t. Med.

TÚRGIDO, adj. Inchado, em que ha turgencia: « *turgidas gaitas* estridentes » (de folle.) §. Tumido, poet. *estilo*, *versos* —; *Dinis*, *Poes.* « Canta em *turgido* metro ataroucado »: « Olha a *turgida* prosa apoetada Como já desafia a cachinada. »

TURGIMÃO. V. Trugimão. *Leão*, *Orig. f.* 82.

TÚRIAS, s. f. Pannos d'algodão vermelhos que vem de Cambaia.

TURÍBIOS. V. Toribios, contas de cristal de roca.

TURÍBULO. V. com *Th.*

* TURÍFERO, adj. Que traz, ou produz incenso. *Costa*, *Georg.* 2. *Fertil com as* turiferas *areas.*

* TURIFICÁR. V. Thurificar. *Blut. Vocab.*

TURIONDO. V. Touriondo.

TÚRMA, s. f Na Milicia Romana era esquadra de trinta de cavallo. §. fig. Numero certo de pessoas; *e. g.* de estudantes que fazem exame no mesmo acto, e juntamente. §. Multidão em bando: « *turma* de máos homens, e máos frades » *Goes Chr. Man.* 1. *c.* 102. « *turmas* da escamosa gente » cardumes. *Maus. Afr.* fig. « as *turmas* do vicio a salteárão » §. 5$. turmas de prata na India valem 60$. cruzados. *F. Mend.* §. *Turmas das Coutadas*, animaes do serviço dos officiaes dellas: « *Alveitar das turmas* das Reaes coitadas » *Leis Nov.*

TÚRNO, s. m. O giro, vez em que cabe a alguem fazer alguma coisa, revezando-se com outros; *v. g.* o *turno* de lentes que hão de examinar, e prezidir. §. *Por seu turno;* i. é, por sua vez, no giro. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 1. *Carta* 42. alternamente, a revezes.

* TURPILOQUIO, s. m. Expressão sordida, que contem torpeza, conversação, pratica torpe, obsena. *B. Florest.* 2. 13. *C.* 117.

TURPÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Torpemente. *Arraes*, 4. 19. *viver* turpissimamente *em lascivias.*

* TURPÍSSIMO. V. Torpissimo sup. de Torpe. *Lucen.* 8. 23. « *gosto* — »

* TURQUÈSCA. V. Turqueza. *Vasc. Notic. do Braz. n.* 52.

* TURQUÈSCO, adj. De Turco, ou pertencente a Turco. Lingua —. *Aveiro*, *Itiner. c.* 76. Modo —. *Couto*, *Dec.* 5. 4. 4. Armada —. *Ibid. c.* 11. Armas —. *Torres de Lim. Avis. do Ceo* 1. *c.* 29. *p.* 115. *y.*

TURQUETÍ. V. Turbit.

TURQUÈZA, s. f. Pedra fina azul.

TURQUEZÁDO, adj. Da côr da Turqueza.

TURQUÍ, adj. Azul muito claro, e fino.

TURRÃO, s. m. Especie de confeitos.

TURRÃO, adj. famil. Térco, teimoso.

TURRÁR, v. n. Marrar com a cabeça. §. fig. Ateimar com paixão, esturro, calor.

TURRÍFRAGO, adj. poet. Arruinador de torres.

TURRÍGERO, adj. poet. Encastellado, que leva torre; *v. g. o* turrigero *elefante.*

TURTUEIRÁL. V. Tortual.

TURTURÍNO, adj. De pomba, rola; *v. g. o gemido* turturino; *os bejos* turturinos; poet. *Destruiç. de Hespanha.*

TURVAÇÃO, s. fem. Perturbação de animo. *B. Peneg.* 2. « *com* turvação *e alegria* » torvação.

TURVÁDO, p. pass. Torvado, perturbado: « ficou hum pouco *turvado* » *Clarim.* 2. *c.* 26.

TURVÁR, v. ativ. Fazer turvo; *v. g.* turvar *a agua:* « Porque *te turvão* (as lagrimas) tuas claras aguas » *Bern. Rim.* turvar *o Ceo*, *o ar:* fig. « *turvando* meus bons intentos » *Ferr. Ode* 7. *L.* 1. V. Turbar, e Torvar.

TURVEJÁR. V. Turvar, Turbar, Turvar-se.

* TURUMBÀNTE. V. Turbante. *Corte Real*, *Cerco de Diu* 21. *f.* 422. *ediç. ult.*

TÚRVO, adj. Não transparente, escuro, sujo; *v. g. agua* turva, envòlta. §. Turbido.

TUSSILLÁGEM, s. f. Herva, vulgo *unha de cavallo.*

TUTANÁGA, s. f. Estanho mais fino que o Calaim.

TUTÀNO, s. m. A medulla pingue dos ossos grandes do boi, etc. *Cam. Od.* 10. « *tutanos* de tigre » §. fig. *O* tutano, *e espirito da lei*, oppondo-se á *ossada*, *e letra. Arraes*, 3. 20. « esquadrinha os *tutanos* dos intimos pensamentos » V. Escudrinhar a medulla, o mais recondito, o miolo, o melhor: « almas vazias do verdadeiro meollo, e *tutano*, que he temor, e amor de Deus » *Mart. Cat.*

TUTÃO, s. m. Na Asia, Governador de Provincia. *F. Mendes.*

TÚTE, *a Túte*, adv. Em abundancia. *Salg. Dial.* 3.

TUTÉLA, s. f. V. Tutoria: *tutela legitima;* a que o tutor tem pela lei: *testamentaria;* a que confere o pai, ou mãi, ou o avò do orfão por seu testamento: *dativa*, a que dá *o juiz* dos

dos orfãos. §. fig. Protecção, empa-ro. *Freire, e Vasconc.*
TUTELÁDO, p. pass. de Tutelar.
TUTELÁR, v. at. Governar, proteger, defender como tutor.
TUTELÁR, adj. Que defende, empara, protege. §. *Pretor tutelar;* o que dava, ou confirmava os tutores em Roma.
TUTENÁGA. V. Tutanaga.
TUTÍA, s. f. A fellugem que se levanta na fundição do cobre, e bronze, da mina de zinco chamada *calamina:* usa-se na Farmacia.
TUTINÈGRA, s. f. Ave. V. Toutinegra.
* TÚTO, adj. Seguro, firme. *Agiol. Lusit.* 2. 381.
TUTÒR, s. m. Aquelle que se dá, ou nomeia para guardar a pessoa, e bens do pupillo: «sendo a mãi *sua tutor*, *ou curador*» femin. *Ord. Af.* 4. *f.* 345. *Ined. I.* 189. «a Rainha por *Titor*, e *Curador* de seus Filhos, e *Regedor* do Regno» (V. Tutora, que hoje dizem, e *Curadora)* tutor *legitimo;* que o é pela lei: tutor *testamentario;* nomeyado pelo testador: *datico;* dado pelo Juiz competente; t. Juridicos.
TUTÒRA. V. Tutor. *Chron. J. III. P.* 4. *c. ult.* «nomeava a Raïnha por *tutora* do Principe D. Sebastião seu neto.»
TUTORÁR, ou TUTOREÁR, v. at. p. us. no fig. Por dirigir, governar como a pupillo, e inferior em capacidade: «isso é querer *tutorear os ancidos da nação*»: «— os jubilados, e veneraveis.»
TUTORÍA, s. f. O officio de tutor; a administração como tutor; o poder do tutor. *M. Conq.* 4. 66.
* TUTRÍZ, s. f. Tutora, que exerce tutoria. *H. Geneal. Prov.* 5. *f.* 448.
TUTÚ, s. m. Coco, medo que se faz aos mininos: «fazer um —» medo vão (do Franc. *toutou.)*
* TUTUNÁGA. V. Tutanaga. *Queiroz. Vid. de Bast. Dedic.*
TUZÃO, s. m. Ordem Militar, cujos cavalleiros trazem por insignia o vello de um cordeiro de oiro pendente de um collar. *Vieira*, *Andr. Chron. J. III.* (Franc. *toison.)*
* TYMO, s. m. Planta, conhecida vulgarmente pelo nome de herva leiteira, de que ha varias especies. *Dic. das Plant.*
TYMPANISÁR, v. at. Med. Causar a tympanites. §. *— se*, ficar tympanitico: «— o baixo ventre.»
TYMPANÍTICO, adject. Doente de tympanitis, concernente á tympanitis: «*sintomas* —.»
TYMPANÍTES, s. f. Inchação do baixo ventre causada de flatos, ou ventos detidos nelle.
TÝMPANO, s. m. Anatom. Especie de tambor, que temos no ouvido. §. Peça da Imprensa, onde se regista a folha.

* TYPHÈO, adj. Pertencente a Typheo. *Armas —. Cam. Lus. IX.* 37. *Eneida Port. I.* 151. i. é, os raios de Jupiter com que elle venceu o gigante Typheo.
* TÝPHO, s. m. Orgulho, vaidade, presunção. *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 22.
TYPHOMANÍA, s. f. Med. Espanto que priva de juizo.
TÝPICO, adj. *Sentido typico;* symbolico, allegorico, emblematico.
TÝPO, s. m. Letra de fôrma de imprimir. *D. Franc. Manuel.*. §. Modelo, exemplar. §. Figura, symbolo. §. Impressão, no fig. «*os* — da Natureza, com que marcou, e sinalou as especies» caracteres.
TYPOGRAPHÍA, s. f. A arte de imprimir livros.
TYPOGRÁPHICO, adj. Que respeita á typographia; *v. g. arte* typographica, d'impressor de livros.
TYRANAMÈNTE, adv. Com tyrania, no fig.
TYRANÍA, s. f. Imperio, governo do tyrano, do que usurpou o reinado, ou semelhante poder; do que o exerce contra as leis; contra justiça, e razão, com oppressão dos subditos. §. fig. Acção deshumana, cruel, injusta.
TYRÀNICAMÈNTE, adv. Como tyrano; com tyrania. §. Com usurpação do reinado, poder, senhorio. *Barros.*
TYRANICÍDIO, s. m. Morte violenta, assaçinio do tyrano. *Orig. Infecta*, *f.* 413.
TYRÀNICO, adj. Concernente ao tyrano. §. Em que ha tyrania; *v. g. modo* tyranico.
TIRANIZÁDO, p. pass. de Tyranizar. §. Extorquido tyranicamente, ou por tyrano: «somma de ouro, e dinheiro, *tudo tiranizado* por aquelles povos» *Couto*, 5. 3. 5. §. Usurpado, governado por tyrano: «a Republica de Roma antes de ser *tyranizada*» *Barros*, *Paneg.* 1. *p.* 19. *Lobo*, *Peregr. J. I.* «o que em tua mão está como *tyranisado*» §. fig. *Tiranizada a carne*, mortificada com máo tratamento, abstinencias, macerações, — em cama, comida, vestido. *Sousa*, *H.* 2. 1. 2.
TYRANIZÁR, v. at. Governar tyranamente. *Barr. Pan.* 1. *f.* 163. *ult. Ed.* «tyranizavão *as cidades*»: «— *o Reino*» Usurpar a soberania de um estado republicano, ou de qualquer estado; governa lo arbitraria, e duramente. V. Tyrano. «Christo restaurando, e restituindo a sua imperio quanto o Demonio lhe tinha *tyranizado*» *Vieira*, 12. 33. usurpado como tyrano, ou rei usurpador. §. — o povo. *Barros.* §. fig. Tratar mal ao subalterno, ao dependente. §. fig. *Tyranisar com desdens, etc. Bocage.*
TYRÀNO, s. m. O principe que é unico, e despotico; o que usurpou o governo. *Barr. Paneg.* 1. *f.* 324. «*Bentivoglio que pouco ha foi* tyrano *de Bolonha*, *era tão amado*, *etc.*» §. O que governa mal contra as leis, privando arbitrariamente os seus vassallos dos bens, da liberdade civil, das vidas, e honras, que as leis, costumes, e privilegios lhes concedem: «Tinha a vida, que os *tyranos* tem, andarem com assombramentos, e suspeitas» *Barros*, 2. 6. 1.
TYRÀNO, adj. Que usa de tyrania. §. Feito com tyrania; *v. g. morte* tyrana. §. *Tyrano amor*, *etc.*
TÝRIO, adj. *Còr tyria;* de purpura. *M. Conq.* 4. *est.* 2. poet. purpurea.
TYRO, s. m. poet. Purpura. *Insul.*
TYROCÍNIO, s. m. V. com *Ti.*
TYRSO. V. Thirso.
* TYTIMALO, s. m. Planta especie de tomilho. *Dicc. das Plant.*

U

U, s. m. A quinta lettra vogal do Alfabeto Portuguez, e a vigesima entre todas as de que elle se compõi; não se deve confundir com o *v*, ou *ve* consoantes, e por isso os separo aqui.
U, adv. antiq. (do Francez *où) Onde;* nos livros antigos vem com *h*, *hu.* V. *Bernardes Ecl.* 16. hu *te levão os pés Bieito amigo? Mon. Lusitan. Tom.* 5. *f.* 319. *Barros*, *Gramm. f.* 193. *u* antigamente servia por si só de adverbio local, como quando se dizia *u vás? u moras?* do qual já não usamos. Quando se lhe segue o artigo, entremette se por euphonia, e evitar o concurso das vogaes *u o*, *u a*, *etc.* um *l; v. g. ú-la*, *ú-lo:* «*ú-los* thesouros dos antigos Reis da Persia?» *Leão*, *Descrip. f.* 95. (nos Livros vem *ulla*, *ullo* por má Orto grafia.) V. *Sá Mir. Egl.* 8. *(ediç. de Lira.)* que tras *ula*, *ulo*, *ulos*, os gostos passados? *ullas* as partes que deixamos a Deus? *Sousa*, *V. do Arc.* onde estão? Que é feito delles, dellas?
UBÁ, s. m. Brasil. Canna brava que dá frechas, usada para gradar casas de taipa de sebe, e rachada para fachos, ou candeios de alumiar como archote, e para pescar de noite o peixe deslumbrado.
* UBAIA, s. f. Fruta do Brazil; tem a casca como avelã, a massa de dentro é como casco de cebola, ao redor do carocinho algum tanto azeda, mas gostoza. *Frut. do Bras.*
UBERDÁDE, s. f. Abundancia, e fartura de novidades, e frutos. *Ord.* 4. 27. 1.
* ÚBRE. V. Ubre. «Todo e gordura a modo de *ubere*» *Arraes*, *Dial.* 3. 20. Chupa os *uberes*, ou peitos boca abaixo. *Reboredo*, *Porta*, 178. «Aquella cabra, que com o *ubre* cheio de

de leite cria dous cabritos » *Cost. Eclog.* 2. *na not.*

* UBÉRRIMO, adj. Muito abundante, muito fertil; do superlativo lat. *Uberrimus*. Fructos —. *Barb. Peregrin. Christ. Dial.* 3. Terreno —. *Agiol. Lusit.* 3. 672.

UBI, s. m. Lugar que se occupa, onde se está, mora, habita, *v. g. ter* ubi. *Vieira. pessoa sem* ubi *certo*; i. é, sem certa pousada, ou morada, assento, ou residencia, vagamundo.

UBICAÇÃO, s. f. Escholast. O acto de occupar algum lugar.

UBIQUIDÁDE, s. f. Escholast. A actual presença de Deus em todo lugar.

ÚBRE, s. m. A teta da vaca, ou outro animal.

ÚCHA, s. f. antiq. Caixa de guardar pão, e outras vitualhas. (Inglez *hutch* ou do Franc. *huche.*)

UCHÃO, s. m. (e não *eixão*) Despenseiro, caixeiro. *Ledo, Orig. c.* 17. e *Chron. J. II. de Resende, c.* 185. Chefe official da Ucharia, casa da guarda das aves e carnes para a Mesa dos Reis. *Mon. Lusit. P.* 4. *Nas Erratas a princ.*

UCHARÍA, s. f. Casa onde se guardão as viandas, ou despensa, inda hoje se diz a *Ucharia del-Rei.* (do Inglez *hutch*, ou Francez *huche.*) *Ledo, Orig. c.* 17. *Resende, Chron. J. II. c.* 185. « na sua *ucharia* todolos pescados bons, e chacinas. »

ÚDO, adj. *Não deixar* udo *nem miudo*; i. é, grande nem pequeno. *Eufr.* 5. 8. fr. prov. *Ulis.* 2. 1.

UFÁ, interj. admirativa de dito em louvor.

UFANÁR, v. at. Fazer ufano. §. — *se*, fazer-se ufano, encher-se de ufania: « não ha coisa, com que mais *se ufane* um nescio, do que com louvaminhas d'outros taes; cuida que é abastante para todas as proesas! »: « — *se* de seu luxo, e moveis de um custo caprichoso! » Outros dizem *ufanear* neutr. fazer ufania, ensuberbecer-se com ostentação de arrogada superioridade: « *ufanea* de primazia poetica » jactar-se.

UFANÍA, s. f. Bizarria, brio, soberba. *Arraes*, 1. 14. *com alegre* ufania *se gloriou.* §. Jactancia, ostentação: o contenmento de si proprio: arrogancia. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 145. « com —, com altiveza, com ficar satisfeito de sua virtude. »

UFÀNO, adj. Que tem ufania, suberbo, jáctancioso: presuntuoso, contente de si. *Ledo, Orig.* §. Que se arroga merecimentos eminentes « *ufanos* com algumas flores de virtudes » (sem fruto dellas.) *Paiva, Serm.* 1. *f.* 145.

ÚGA, ÚGE, ou ÚGIA, s. fem. Um peixe.

* UGÁLHA, s. f. rust. Igualdade. *D. Franc. Man. Çamfonha de Euterp. p.* 55. *col.* 2.

UGÁR, v. at. rust. Igualar.

* UI, interj. de quem se admira, ou enche de espanto.

* UJA. V. Uga. *Dicc. das Plant.*

UIVÁR, e UIVO. V. Uyvar, e Uyvo; mas *Uivar* é melhor ortogr. §. at. « *uivar* tristes agoiros. »

UIVO, s. m. V. Uyvo: « mal-eminosos *uivos* de negros cães no noival thoro a noite te entristeção, e aggravem, e regelem os juvenis ardores. »

ÚLCERA, s. f. Ferida antiga, materiada.

ULCERAÇÃO, s. f. O acto de fazer ulcera. §. A ulcera.

ULCERÁDO, p. pass. de Ulcerar. *M. L.* 7. 4. 33. *apostemas* ulceradas. *Goes, Chron. M. P.* 1. *c.* 46. §. « A alma — daquelles golpes, e toda em chaga viva »: « O homem mais justo quando tem o *coração ulcerado* não póde ver as coisas como ellas são. »

ULCERÁR, v. ativ. Formar ulcera, tornar em ulcera. *Garcia d'Orta, f.* 8. *ỹ.* §. fig. Chagar; — *a alma, o coração.*

* ÚLCERE. V. Ulcera. *Dona Cathar. Vida Solit. c.* 12.

ULCERÒSO, adj. Cheio de ulceras.

* ULMÁRIA, s. f. Planta, que tem as folhas como as do Olmeiro chamada do vulgo Barba de bode. *Blut. Vocab.*

* ULMÈIRO. V. Olmeiro. *Cam. Lus. IX.* 59. *Eclog.* 3.

* ULMO. V. Olmo. *Card. Dicc. B. Per.*

* ULNA, s. f. Medida de dous braços, de uma vara, ou de um covado. *Cost. Eclg.* 3. §. anat. A maior das duas canas do braço do cotovelo para baixo. *Ferr. Luz de Cirurg. f.* 48.

ÚLLO, ou antes ÚLO, ÚLA, termos compostos de *u* adv. antiq. onde, e do artigo antiquado *la, lo, las, los*, ou antes entremettido o *l* por eufonia entre *u*, e o artigo, *a, o, as, os*, (que os máos typografos dobrão, como em *buscallo*, por *buscálo, vèllo*, por *vè-lo, etc.* ou *buscál-o, vèl-o.*) e significão *aonde a? aonde o? aonde as? aonde os?* (e não significa *qual*, como diz o editor da *V. do Arceb.* impressa em Paris *fol. VI.*) *V. do Arc. L.* 1. *c.* 23. ullas *partes que damos* a *Deus?* ullas *partes que deixamos á virtude?* isto é, aonde estão, ou qu'é das partes, que damos a Deus? *idem*, 3. 9. « onde está o entendimento, *ulo* ser, e autoridade de fidalgo? » (por *ú o ser?* onde está o ser, etc.) *Ledo, Descr. f.* 95. *c.* 22. « *ullos* thesouros dos antigos Reis da Persia? » (onde estão, ou que é feito delles? e não *quaes são?*) Todavia o mesmo *Duarte Nunes, Ortogr. p.* 262. tras *ullo* parecendo uma só palavra; e assim cuido que se confundiu como origem o *ullus* Latino, com *où les, où l'homme, où la femme*, por *où est?* O sentido de *onde* (so. estão, ou forão) é obvio nos lugares, que citei, e o de *Duarte Nunes, Descr. fol.* 95. *c.* 22. não admitte outro; e autor não pergunta *quaes* forão os thesouros, ja se sabe a sua immensa grandeza; mas *onde* estão, que é feito delles? *Sá Mir. Egl.* 8. *est.* 15. Ulo *aquelle grande amigo?* ulos *os bofes lavados?* aqui o sentido de *onde é ido, onde são idos* os bofes lavados é palpavel, (assim como na *V. do Arceb.* 3. 9.) onde está aquelle, que era grande amigo, e agora vejo tão mudado? onde estão os bofes lavados, que não se encobrião nas coisas de segredo, e de perigo? que os casos de segredo e perigo não obrigavão a encobrirse-me, e me falavão com limpa, e singela tenção.

ULTERIÒR, adj. compar. D'alem, que passa de algum termo, prazo, gráo, epoca: « não tive noticias *ulteriores* » depois d'esse tempo para cá. « irmãos, e outros *dividos ulteriores* » abaixo de irmão, como sobrinhos, etc. *Orden.* 4. *T.* 93. oppõi-se talvez a *anterior*. [§. *Ulterior*, era entre nós termo geografico, e significava o contrario de *citerior, v. g. Hespanha ulterior, Hespanha citeriòr, etc.* Hoje dizemos tambem, como os Francezes, *consequencias ulteriores, pretenções ulteriores, successos ulteriores, etc.* mas esta significação não desdiz da primeira, tem fundamento no latim, é expressiva, e em alguns casos parece necessaria. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luis. pag.* 184.]

* ULTERIORIDÁDE, s. f. O ser ulterior, posterior a alguma epoca, ou termo sabido: « a — deste successo é notoria. »

* ULTIMÁDAMÈNTE, adv. Por ultimo, derradeiro. *Vieira, Serm.* 7. 98.

ULTIMÁDO, p. pass. de Ultimar. §. *Fim ultimado*, é o que ultimamente se propõi aos nossos dezejos. §. Absolutamente terminado, e concluido; *v. g. negocio* ultimado; *negociação, paz*, ultimada.

ULTIMAMÈNTE, adv. Em ultimo lugar. §. Pela ultima vez. §. Nos tempos ultimos passados, ou remotissimos a respeito de algum principio; *v. g. seccedeu isto* ultimamente; ultimamente *virá a total destruição do mundo*, postrimeiramente.

ULTIMÁR, v. at. Acabar, concluir de todo, findar, rematar. *D. Franc. Manuel, Cart. fam.* 67.

ULTIMÁTUM, s. m. t. da Diplomacia: proposições, conclusões ultimas, que se propõi, ou respondem, e resolvem o negocio de que se trata. *Gazet. mod.*

ÚLTIMO, adj. Extremo na serie, opposto ao *primeiro*; *v. g. desde o* primei-

meiro *até* o ultimo *dia da minha vida;* derradeiro. §. *O ultimo da vida;* i. é, termo, espaço, momento, a hora da morte. §. *O ultimo suplicio;* i. é, pena capital. §. *Ultima mão;* no fig. a perfeição, ou trabalho com que se aperfeiçoa a obra; *v.g. dar a* ultima *mão.* §. *Fim ultimo.* V. Ultimado. §. *A ultima vontade;* a que declarámos, e não revogámos depois; *v.g.* nos testamentos com que morremos. [§. *Ultimo, Derradeiro: ultimo* suppõi distancia: refere-se ao espectador, ou a um ponto, que se toma para termo de comparação: é o que está *mais alem* desse ponto, ou do espectador. *Derradeiro* suppõi numero: refere-se á série: é o que vem atraz de todos, ou depois de todos os seres que a compõi. *Ultimo* é o *ultimus* dos Latinos, superlativo de *ultra:* o seu opposto é *citimus*, o que está *mais áquem. Derradeiro* é o *postremus* dos Latinos: o seu opposto é *primus*, o primeiro. Como porem o que é *derradeiro* na série se póde considerar como *mais álem* do primeiro; e o que é *ultimo* na distancia se pode considerar como o *derradeiro* de todos os pontos, ou porções de espaço, que compõi essa distancia, d'aqui vem que se usa quasi indifferentemente de de um e outro vocabulo, ainda que em rigor exprimão differentes relações. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1.° *pag.* 43.]

ÚLTRA, prepos. Latina. Além. *Arte de Furtar, f.* 357. usa-se na composição; *v.g. Ultramar*, etc. deriv.

ULTRAJÁDO, p. pass. de Ultrajar.

ULTRAJADÒR, s. m. ou adj. Que ultraja.

* ULTRJÀNTE, p. pres. O que ultraja. Os vocabulos *ultrage*, e *ultrajar* ainda não erão muito usados no tempo de *Bluteau*, que todavia os metteo no seu *Vocabulario.* Depois temse introduzido tambem o adj. verbal *ultrajante*, que não desdiz da analogia, e significa o mesmo que *injurioso, afrontoso, contumelioso.* Alguns escritores modernos preferem *ultrajoso* a *ultrajante. Glossario por D. Fr. Franc. de S. Luiz, p.* 134.

ULTRAJÁR, v. at. Offender, injuriar de obra, ou palavra, com desprezo: fig. — a razão, a lei de Deus, do Rei, a humanidade, a formosura, a virtude infeliz, etc.

ULTRÁJE, ou ULTRÁGE, s. m. Offensa, injuria verbal, ou por obra com desprezo. *Blut. Vocab.* (Franc. *outrage.)*

* ULTRAJÒSO, adj. V. Ultrajante. Que contem, exprime ultraje.

ULTRAMÁR, s. m. *O ultramar;* isto é, as Regiões d'além mar, com as Ilhas, e mais Conquistas. §. *Conselho do Ultramar;* junta de Ministros com direcção dos negocios de Justiça e Graça, e Militares, e da Fazenda (a excepção do que toca ao Erario) dos Dominios d'Alem-mar desta Coroa; foi instituido por elRei D. João IV. consta de Presidente, 6 Conselheiros, um Secretario, etc. §. Antigumente o *Ultramar* significava a Terra Santa, e assim a *guerra do ultramar*, quer dizer a das Cruzadas. *Barros, Elog.* 1. *f.* 321.

ULTRAMARÍNO, adj. Do ultramar, ou conquistas deste Reino, d'alem mar. *Conselho* —. V. do Ultramar. §. *Azul ultramarino;* de lapis lazuli. *Arte de Pintura.*

* ULTRAMONTÀNO, adject. Transmontano, d'alem dos montes. Terras —. *Fragozo, Vid. de S. Carlos*, 1. *c.* 6. Familia —. *Esperança, Hist. Ser.* 2. 10. 52.

* ULTRÍCE, s. f. A vingadora. *Eleg. Cant.* 3. *est.* 17.

* ULTRICE, adj. Vingador, ultrix. Ondas —. *Almeno, Metam.* 3. *f.* 143.

ULTRÍZ, adj. Que dá vingança, castigando ao offensor daquelle a quem se dá a vingança. *Eleg. fol.* 37. ỷ. vingador, punidor, poet.

ULTRÒNEO, adj. Que se offerece voluntariamente; que se adquire e acha sem trabalho, ou diligencia: «*producções* — da Natureza» V. Espontaneo.

* ULULÁDO, s. m. Uyvo, grito lastimoso, e desconcertado. *Jerusalem Libert.* 9. 43. Atroava o barbarico *ululado.*

ULULÀNTE, p. pres. de Ulular « — *cães*»: «*lobos* —.»

ULULÁR, v. n. Dar gritos lamentosos, dar grandes gritos. *Eleg. f.* 273. ỷ. «remetem os Moiros a elle todos *ululando*» §. Uivar: «*ululão os cães.*»

UM, adj. artic. masc. (*uma*, ou *ũa*, fem.) que limita o nome a que se ajunta indicando individuo unico da especie, mas incerto; *v.g.* um *homem;* um *boi;* um *João Pereira:* quando dizemos assim *um João Pereira* denotamos pessoa ignobil, pouco conhecida, e distincta. V. *Leitão, Miscelan. Dial.* 18. *p.* 549. «parece descortezia escrever *um Fulano*... porque aquelle *um* he fazer o outro muito baixo, e vil» §. *Uns* plural: «erão *huns* dos grandes, que ali havia» *Leão Chron. J. I. c.* 13. «são *humas* doudinhas, golhelheiras» §. *Ajuntar-se em um;* i. é, em um lugar, campo, corpo: «ajuntão-se *em um* contra os nossos vicios todos os arrayaes da Cavallaria Christãa» *Mart. Cathec. Flos Sanct. p. XCII.* ỷ. §. Identico; *v.g. a minha vida era* uma *com a sua. Arraes*, 1. 4. «sendo os homens de leis, e linguagens quasi todas *umas*» *Galvão, Descobr.* §. O mesmo, igual; *v.g.* de *um* louvor quereis pagar o bom, e o máo escrito. *Ferr. L.* 1. *Carta* 8. «*hum* te deixa Dezembro, *hum* te acha Agosto» (o mesmo, invariavel no caracter.) *idem, Cart.* 9. *L.* 2. §. Alguem; *v.g. por mais que resplandeça* um *em virtudes. Arraes*, 3. 2. §. Commumente escrevem escrevem este adj. com *h, hum, huma*, sem que o peça a Etimologia pois se deriva do Latim *unus*, e menos a pronuncia, porque sendo o *h* sinal de aspiração, nós não aspiramos nenhuma vogal senão é *ah*, interjeição, que devèra esrcrever-se *ha!* porque a aspiração precede á vogal. De *um* se derivão *unidade, unanime, unico, unissimo, e unido uniforme*, e muitos outros que se escrevem sem *h*, e mostrando a origem de *um*, dão mais facil ideya do seu sentido: *hum* será pai de uma raça, que se envergonhe delle!

ŨA, ou UMA, variação femin. de *Um.*

* UMANIDÁDE. Vej. Humanidade. *Card. Dicc. B. Per.*

* UMÀNO. V. Humano. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* UMBÈLLA, s. fem. Pallio pequeno em forma de chapeo de sol, debaixo do qual se leva o Santissimo Sacramento. Do lat. *Umbella.*

UMBÍGO. V. Embigo, como se diz ordinariamente.

UMBILICÁL, adj. Anatom. do Embigo.

UMBRÁL, s. m. V. *Ombreira da porta.* §. fig. e poet. A porta: «no mesmo *umbral* de Ausonia» *Eneid. X.* 87. *os* umbraes *da morte*, no fig. a hora da morte. *Conspiração, f.* 329. [*Ao pôr o pé naquelles* umbraes *bemaventurados*» *Ferr. Rego, Serm.* 2. 237.] «*os* umbraes *de Dite*»: *Os celestes* —, a entrada dos Ceos, as portas delles.

UMBRÃO; Titulo de Nobreza, ou grandeza no Mogol. *Godinho.*

* UMBRÁTICO, adj. Fantastico, chimerico, que se passa em sombra e figura, mas não em realidade. *Bern. Florest.* 5. 1. *H.* 10. «Não era verdadeira mas só imaginaria, e *umbratica.*»

UMBRÁTIL, adj. *Umbratil sentido;* quasi allegorico, figurativo, assombrado, escuro, sem brio.

UMBRÈIRA. V. Ombreira. *B. Per.* §. adj. *Peça* —, que sostem a verga da porta (de *humerus.)*

* UMBRÍA, s. f. A parte do monte, que está da parte da sombra, ou do poente. *Docum. antigos.* V. Humbria.

* UMBRÍFERO, adj. Umbroso, sombrio. Bosque —. *Eneida Port. X.* 24.

UMBRO, s. m. Cão de caçar veados, etc. *Eneida.*

UMBRÒSO, adj. poet. Onde ha sombra, assombrado, que dá sombra; *v.g. o rio* umbroso, *o valle* umbroso. *Cam. Eclog.* 2. *o bosque, o pavelhão, a selva* umbrosa. *Eneid. IX.* 22. *a faya* umbrosa. *Maus. fol.* 10. ỷ. «*umbrosos misterios*» escuros.

UMBU, s. m. Uma planta fructifera do Brasil. Dá umas como ameixas verdoengas, agridoces. *Vasc. Notic.* alias *imbú.*

* ÚME-

*ÚMEDO. V. Humido. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

*UMIDÁDE. V. Humidade. *Cardos. Dicc.*

*UMILDÁDE, UMÍLDE, UMILHÁR-SE, etc. V. Humildade, etc. *Card. Dicc.*

UNANIMÁR, v. at. Fazer conformes em o mesmo animo, parecer, resolução. §. —*se*, fazer-se unanime *a* outros, ou *com* outros, ou *entre* si; conformar-se no animo, opinião, vontade.

UNÀNIME, adj. Que está do mesmo animo que outro; conforme com elle no parecer, ou na vontade. §. Conforme comsigo mesmo, não vario. §. *Unanimes em Deus;* conformes por seu amor.

UNANIMIDÁDE, s. f. Conformidade de animos nos pareceres, ou nas vontades.

UNÇÃO, s. f. O acto de ungir. §. *A extrema Unção;* Sacramento da S. M. Igreja, que se administra aos fieis em perigo da morte, ungindo com óleo certas partes do corpo, e dizendo orações appropriadas. *Cat. Rom.* §. A — *da Coroa*, e *da Tiára*, a que se faz a alguns Reis, aos Papas, e fig. a eleição, ou dignidade Regia, ou Pontificia. *Vieira Rosar. P. 2. t. 6.*

UNCINÁDO, adj. Curvo, recurvado como as unhas das aves de rapina.

*UNCTÓRIO, s. m. Lugar nos banhos, onde depois de suarem, costumavão os antigos untar-se de unguentos. *Arraes*, *Dialog. 2. c.* 10.

UNCTUÒSO, adj. Que tem unto, gorduroso. *Substancias* unctuosas: *agua* unctuosa. *Vasconc. Sit.* 2. 131. « agua grassenta, e *unctuosa* » §. Que se assemelha ao unto.

UNDAÇÃO, s. f. *B.* 2. 8. 1. *ult. ed.* « sem *undação* de rios, que tragão (ao mar) cevo para mantença do pescado » desaguamento, ou correnteza de rios, ou talvez *inundação?*

UNDÀNTE, adj. Que faz ondas. §. e fig. Muito copioso; *v. g. o* undante *chuveiro, o sangue* undante. *Eneida X.* 197. *e* 222. §. Que fluctua, e vai frouxo; *v. g. a roupa* undante, *as redeas* undantes. *Eneida, XII.* 108. *plumas* undantes. *id.* 8. 149. que faz ondas; tremolante, ondeante, ondada.

ÚNDE, por *Onde*, antiq. *Leis do Senhor D. Dinis. M. Lus. Tom. 5. f.* 319. pelo que « *unde* al nom façades » (por onde outra coisa, o contrario não façais.) *Ord. Af. freq.*

UNDECÁGONO, s. m. Geometr. Figura de onze lados, ou angulos.

*UNDECEMVÍRO, s. m. Magistrado, um de onze juizes na cidade de Athenas. *Blut. Vocab.*

UNDÉCIMO, adj. Que está depois do decimo.

UNDÍSONO, adj. Que resoa com o vaguear, ou embater das ondas. *Eneida XI.* 44. « a undisona *ribeira.* »

UNDÍVAGO, adject. Que vaga pelas ondas, pelo mar, poet. *Lus. VIII.* 67. « se eu de rapinas só vivesse *undívago*, ou da patria desterrado. »

UNDÒSO, adj. Que tem, ou faz ondas; *v. g. o mar* undoso. *Uliss.* V. Undante, e Ondado.

UNGÍDO, p. pass. de Ungir. §. *Os ungidos do Senhor;* os Reis, os Sacerdotes. §. Eloquencia tão maviosa, tão pathetica, tão *ungida* da Divina graça, que arrebatava aos pés do crucificado cheyos da mais derretida contrição os corações dos obstinados peccadores.

UNGÍR, v. ativ. Untar com óleo, ou unguentos por medicina, para amassiar, para tapar os poros, por perfume; ou dando a Santa Unção, ou fazendo cruzes com oleos Santos aos Reis, Bispos, etc. « Outorgou o Papa que os Reis de Portugal se podessem coroar e *ungir* como os Reis de França » *Ined. I. f.* 98. « a principal razão para que nosso Senhor o *ungio* em Rei foi para fazer justiça » *Cout.* 4. 6. 7. i. é, o fez Rei: fig. dar poder, dignidade; *ungio em Profeta:* « o Senhor me *ungiu*, e me enviou a pregar aos mansos » fig. « o Espirito Santo *ungia* os seus Soldados » *Feo, Trat. 2. f.* 136. i. é, os Apostolos: « te *ungio* Deus com oleo de alegria » *Cathec. Rom.* e *Vieira.* (os atheletas costumavão ungir-se para luctar.)

UNGUENTÁRIO, adj. Que respeita a unguentos: *praça unguentaria;* i. é, onde elles se vendião para perfumar: *vasos* —: *officiaes*, perfumadores; *loges* — de perfumadores, e banhas, oleos, e outros aromas, que nellas se vendem: sciencia —, dos perfumadores.

UNGUÈNTO, s. m. Aroma oleoso de ungir. *Arraes*, 1. 8. *Vieira*, 7. 352. fig. « ungir o senhor com o *unguento* de caridade, de contrição, de misericordia » praticar estas coisas para no-lo propiciarmos. *Martir.. Cat.* §. Remedio feito de oleo, ou materia unctuosa para ungir, com varios intentos.

*UNGUINÒSO, adj. Oleoso, abundante de oleo. Corpo —. *Bern. Flor.* 2. 2. *C.* 14.

ÚNGULA. V. Unha. §. *Ungula cabalinha;* uma herva officinal. *Curvo.*

UNGULÁDO, adject. Que tem unha como o boi, cavallo, e outros animaes, que as tem. *Arraes*, 3. *c.* 25.

ÚNHA, s. f. Sustancia córnea, que cobre os dedos, e pés de certos animaes, com diversas feições, inteiriça, solida, ou fendida; do cavallo dizemos *os cascos.* §. Garra mais ou menos grande das feras, onças, tigres, dos gatos, cães, etc. §. Levar alguma coisa *nas unhas;* preala, como as féras, e fig. tomar por armas, em guerra, de força. *Couto,* 4. 9. 1. *Levar Dio nas* unhas. §. *Fazer as* unhas; apara-las. *Ourem, Diar. fol.* 591. §. No olho t. Anat. excrescencia membranosa no canto do olho. §. *Uuha de gran Besta.* V. Granbesta. §. Presunto. §. *Ter* unha *na palma da mão*, fr. vulg. ser ladrão. §. *Fugir a* unhas *de cavallo;* i. é, a toda a pressa. §. *A unhas*, a todo o trabalho: « Quem fogo quer, e chove *a unhas* o descobre » *Eufr.* 5. 5. §. *Estocada de* unhas *a baixo;* i. é, com a palma da mão voltada para o chão, ás avessas de quando é de *unhas a riba.* §. *Ser* unha, *e carne com alguem;* i. é, muito intimo, e de seu seio. *Eufr.* 3. 1. *Ferr. Bristo*, 2. 7. inseparavel delle. §. *Não se aportar uma* unha *da verdade;* não discrepar della. *Eufr.* 5. 5. §. *Unha de asno*, *de cavallo;* hervas officinaes. §. Pedaço da videira, que vai pegado ao bacello no pé, quando este se rasga, ou desgalha della. §. *Unha de ancora*, o dente que ferra no fundo do mar, do harpeo, do croque, etc. §. *Unhas*, ou *tenazes* dos caranguejos, com que agarrão (e talvez cortão serrando outros insectos) o pé grosso com dois ganchos, um delles movediço entre os quaes afferra as coisas, e com elles se defende dos caranguejeiros. §. *Untar as* —, peitar, dar, corromper. §. *Metter a* —, levar mais do que é direito e devido, nos impostos, custas, no que se furta comprando para outrem, e dando-lho mais caro, etc. §. *Estar na* —, dizemos da coisa possuida, conseguida, alcançada.

UNHÁDA, s. f. Golpe, ou risca com a unha.

UNHÁDO, p. pass. de Unhar.

ÚNHAGÁTA, s. f. Herva officinal.

UNHAMÈNTO, s. m. O trabalho de unhar o bacello. §. O lugar por onde elle se unha.

UNHÁR, v. at. *Unhar o bacello*, (na cultura das vinhas, depois de o lançar na cova) é puxar pela ponta da vara para cima, e dois palmos a baixo, fazer uma covinha mais baixa no chão, e lançar-lhe terra, e calcar nella a vara, para que ahi lance raizes, e se faça outra videira. §. Ferir com as unhas; *unhar o rosto*, carpi-lo, arrancar com as unhas. *Garção.* « — de finado cabello alguns milheiros. »

UNHÈIRO, s. m. Apostema na raiz da unha.

UNIÃO, s. f. Ajuntamento de varias peças em um todo. §. Ajuntamento em um corpo; *v. g.* a *união* das tropas, e forças militares. Ajuntamento em bandos, bandoria. *Prov. da Ded. Chron. fol. p.* 14. *col.* 2. « os estudantes forão ao pateo do Collegio das Artes, arrancárão, e fizerão huma grande *união* » *Barros*, *e Castanh.* freq. *Leão*, *Chron. Af.* 5. *c.* 67. « esta *união* de criados que concorrerão

rão em S. Clara de Coimbra era feita para a excellente Senhora não professar» §. Uniformidade; *v. g.* — de vontades, conformidade. §. Adhesão; *v. g. a união dos labios consolidados.*

UNÍCAMÈNTE, adject. Sómente. §. Singularmente.

UNICÀNTE, adj. Botan. *Planta.* —, arbusto de um só talo, dividido em outros.

UNICO, adj. Que não tem outro, nem semelhante na sua especie, singular. §. Particular, ou especifico; *v. g. o unico remedio.* [V. o Art. *Só*, e ahi a differença de *Unico*, *Só*, *Singular.*]

UNICÓRNE, ou UNICÓRNIO, s. m. Animal que tem um só corno na testa. *Ledo.* §. Uma pedra mineral.

UNIDÁDE, s. f. Mathem. Qualquer elemento conhecido, de que usamos para medir uma grandeza maior; *v. g.* um palmo, uma vara, uma legua, uma hora, o algarismo um: as partes da unidade são *fracções* della. §. A qualidade de ser uma ou unica; *v. g.* a *unidade* da fabula Dramatica, é uma das suas virtudes; i. é, que a acção seja uma só: «o lugar, e o tempo, são as tres *unidades* Dramaticas» *v. g. o descobrimento da India*, entre as acções dos Portuguezes, os Lusiadas, de que o immortal Camões teceu o Poema. §. O ser, o estar só, unico. *Vieira.* §. Concordia de vontades. *Mart. Cathec.* 142. «O senhor da paz, e concordia, amador da *unidade*» união.

UNÍDAMÈNTE, adv. Com união. §. Com conformidade. *Vasconc.*

UNÍDO, p. pass. de Unir. §. fig. Confederado. §. Que vive em estreita amizade. [§. *Unido*, na significação de *igual*, *liso*, *plano*, etc. parece gallicismo. Em portuguez dizemos *mar igual*, *bonançoso*, *terreno plano*, *estilo igual*, *corrente*, *ligado*, *etc.* e não *mar unido*, *terreno unido*, *estilo unido*, *etc. Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *p.* 134.]

UNIFÓRME, s. m. *O uniforme do regimento* é a libré, ou vestidos, e insignias peculiares delle.

* UNIFORMÁR, v. at. Dar uma forma semelhante a varias coisas. term. usual.

UNIFÓRME, adj. De uma só fórma; não vario, cujas partes tem a mesma feição, côr, etc. §. Não variado; *v. g. estilo* uniforme. §. Conforme; *v. g.* uniforme *na opinião*, *resolução*, *vontade. M. Conq.* 1. 61. *approvação* —, conforme em tódos. §. *O movimento* uniforme *de dois corpos;* que em tempos iguaes correm espaços iguaes, do corpo que em tempos iguaes corre sempre outros tantos espaços iguaes.

UNIFÓRMEMÈNTE, adv. De modo conforme, semelhante, sem variação, por certa lei; *v. g. movem-se os Ceos* uniformemente, por certa ordem, e fio.

UNIFORMIDÁDE, s. f. A qualidade de ser uniforme, conforme comsigo, ou com outrem; *v. g.* no pensar, fallar, obrar; invariabilidade nos sentimentos, e no proceder conforme a elles. *Vieira*, 7. *num.* 104. «pela — das acções era Elias, porque obrava como Elias.»

UNIGÈNITO, adj. *Filho unigenito;* unico, que se teve. §. Por antonomasia *O Unigenito* é Jesu Christo, ou melhor *o Unigenito de Deus Padre.*

UNÍR, v. at. Ajuntar em uma, duas, ou mais peças; *v. g.* collando-as. § Causar união moral, ou espiritual de pareceres, vontades. §. Juntar em um lugar, e sociedade; *v. g.* o medo das feras, ou qual foi a necessidade que *uniu* os homens entre si? §. *Unir-se*, Combinar-se; *v. g. o azogue* une-se *com o oiro*, *e prata*, amalgama-se. §. *Unir-se;* consolidar-se; *v. g.* unem-se *os labios da ferida.* §. *Unir-se;* ajuntar-se em tropa, ou corpo para algum fim, e talvez para algum ato de rebellião, ou tumulto, união. [§. *Ajuntar*, *Unir*, *Colligir: ajuntar* é simplesmente pôr uma, ou mais coisas ao pé de outra, ou de outras. *Unir* é ajuntar duas ou mais coisas de modo que fação como uma só: é ligar duas ou mais coisas com vinculo moral ou fysico, para ficarem constituindo uma só coisa. *Colligir* é ajuntar com escolha. *Ajuntão-se* muitas mercadorias no lugar da feira; muitos trastes em uma casa; *ajuntão-se* esmolas; *ajunta-se* dinheiro, e nada disto se *une. Ajuntão-se* homens de differentes *condições*, estados, e opiniões em um lugar publico; e *unem-se*, quando o seu ajuntamento é feito com o mesmo espirito, e para uns fins communs. Os fieis *unem-se* no templo em espirito de piedade. *Une-se* a alma ao corpo; uma familia à outra por cazamentos; os amigos para uma empreza, etc. *Colligem-se* livros, medalhas, produtos naturaes, maquinas, raridades, etc. V. *Synonym. por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1.° *pag.* 192.]

UNISONÀNCIA, s. f. Concurrencia de duas, ou mais vozes em um tono de Musica. §. Monotonia, ou som não variado. §. Conformidade, coherencia, harmonia de varias coisas: «a *unisonancia* dos nossos dogmas» (que não desvairão entre si.)

UNISONÀNTE. V. Unisono.

UNÍSONO, adj. Que tem o mesmo som que outra voz, termo, palavra. *Leão.* §. fig. Que conforma com outro no mesmo tono. §. fig. Igual, semelhante, da mesma condição. *Eufros.* 5. 2. *f.* 177. «quem cansou pelo mundo, e quem descançou nelle, ambos estão *unisonos* na morte» *Ulis.* 2. 2.

UNISONUS. V. Unisono.

UNÍSSIMO, superl. de um, ou unico; Muito só, e unico. *Vieira.* «a Divina Essencia he *uníssima.*»

UNITÍVO, adj. Que faz unir. §. *Via unitiva.* V. Via.

UNIVÁLVE, adj. de Hist. Nat. *Conchas univalves;* as que tem uma só valva.

UNIVERSÁL, adj. Que abrange, e comprehende a todos os individuos, ou á totalidade da coisa; *v. g. herdeiro universal*, ou de todos os bens do defunto. §. *Em universal;* i. é, sem excepção de pessoa. *Osorio*, *Carta á Rainha D. Catharina.* «novas tristes para todos em *universal.*»

UNIVERSÁL, s. m. Eschol. Noção que abrange a todos os individuos de uma especie, ou genero. V. o Art. *Geral.*

UNIVERSALIDÁDE, s. f. A qualidade de abranger a todos, e de ser universal.

* UNIVERSALÍSSIMO, superl. de Universal; muito universal. *Lucena*, 8. 10. *Vieira*, *Serm.* 6. 194.

UNIVERSALIZÁR, v. at. Fazer universal.

UNIVERSÁLMÈNTE, adverb. Com universalidade, geralmente a todos.

UNIVERSIDÁDE, s. f. A totalidade das coisas, o Universo. §. Academia onde se ensinão todas as boas artes, e sciencias. §. fig. «*A universidade do mundo*» a conversação, e trato com as nações, seus sabios, e tudo o que é litterato, artificial, e mecanicos de que elle se compõi: «não se aprende (o que requer um bom Historiador) nas Academias das Sciencias, senão na —» *Vieira.* §. A totalidade de membros de algum Concelho, Collegio, Confraria. *Ord. Af.* 3. 80. 1.

UNIVÉRSO, s. m. *O Universo*, tudo o que é creado por Deus. [V. o Art. *Mundo*, e ahi a differença de *Universo.*]

* UNIVÉRSO, adj. Universal, todo, inteiro. *Terra* —. *Hist. Pint.* 2. *Dial.* 5. 24. *Arraes*, *Dial.* 10. 1. *Mundo* —. *Lucena*, 1. 7. *Arraes*, *Dial.* 3. 32. *Vieira*, *Serm.* 10. 71. *Natureza* —. *Arraes*, *Dial.* 10. 1. *Orbe* —. *Vieira*, *Histor. do Futuro*, *c.* 3. *n.* 80.

UNÍVOCAMÈNTE, adv. Com nome, causa, ou semelhança univoca.

UNÍVOCO, adj. Sinonimo. §. Uniforme, totalmente parecido. §. Que produz coisas semelhantes a si. t. Eschol.

* ÚNO, adj. Theol. Um, unico, de uma substancia, e ser. «Deos trino em pessoas, e *uno* em essencia» *Agiol. Lusit.* 3. 339. Não cremos todos que Deos é trino, e *uno? Vieira*, *Serm.* 9. 533. «O ineffavel mysterio de Deos *uno*, e trino» *Bern. Florest.* 4. 13. *C.* 112.

UNTÁDO, p. pass. de Untar. §. fig. «to-

«toda a India era *untada* da Lei de Mafamede» *Couto*, 4. 10. 4.

* UNTADÒR, adj. O que, ou a que unta. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

UNTADÚRA, s. f. V. Untura, Unção.

UNTÁR, v. at. Applicar esfregando; *v. g.* untar *o corpo com oleo*, *os beiços com mel;* untar *os eixos do carro com oleo*. §. Untar *o carro, ou as mãos*, fig. dar peita para apressar a conclusão do negocio, ou corromper. *Sá Mir.* «tenho-me eu com dadivoso, *unta* o carro, andão os bois» *quem* unta *amollenta*, abranda as condições rispidas, esquivas para fazer bons officios, que se agradecem com um bem haja, ou Deus lho pague, bejo-lhe as mãos.

ÚNTO, s. m. A gordura dos rins, ou entranhas do porco, etc. *caldo de* unto; temperado com elle, derretido em agua tal.

UNTÒSO. V. Unctuoso. *B. Per.*

UNTÚRA, s. f. Unção com oleo. §. Unguento, ou oleo aromatico para ungir. *Arraes*, 1. 11. §. Com unguento medicinal.

UPOS, Officiaes de Justiça Chinezes. *F. Mendes*, c. 94. *quatros* upos *armados*.

* UQUÉR, adv. ant. Onde quer que. *Elucid.*

* URACA, s. f. Vinho da India feito de agua dos cachos da palmeira destillados. *Blut. Vocab.* V. Sura.

URACÃO. V. Furacão.

ÚRACO, s. m. Anat. Um dos 4 vasos umbilicaes pelo qual o feto lança a urina, ou por onde sahe urina da bexiga.

URANÓSCOPO, s. m. Peixe, quasi miraceo, ou olhador para o ceo.

URBANAMÈNTE, adv. Com urbanidade.

URBANIDÁDE, s. f. A cortezia, e bom termo, os estilos da gente civilizada, e polida, civilidade, policia. *Lobo.*

* URBANÍTA, adj. Morador de cidade, cidadão. *Leit. Crisol. Purific. p.* 54.

URBANIZÁDO, p. pass. de Urbanizar.

URBANIZÁR, v. at. Fazer urbano, civilizar.

URBÀNO, adj. Dotado de urbanidade. §. Conforme aos termos da urbanidade; *v. g. trato* urbano, opp. ao rustico, camponez, agreste, ou villanesco.

ÚRCA, s. f. Embarcação de comboi nas armadas, especie de barco grande, e muito largo.

* URCHÍLIA, ou URCHÍLLA, s. f. Cor roxa, ou de violeta que se tira de varias plantas. V. Musgo. *Blut. Vocab.*

* ÚRCHO, s. m. Batoque, rolha, tudo que serve para tapar. *Barb. Dicc. B. Per.*

ÚRCO, s. m. Cavallo de raça muito grande, Frisão. §. *O* urco *das cubas;* a rolha.

URDIDEIRA, s. f. A que urde a teya; a tecedeira: «*as* —» poet. as parcas.

URDÍDO, p. p. de Urdir, ou ordir. §. no fig. «Cuja vida foi uma *teia ordida* de malicias, e tecida de vicios» *Arraes*, *f.* 350. *col.* 1.

URDIDÒR, s. m. O que urde. §. fig. Urdidor *de enganos. Heit. Pinto*, *f.* 562. urdidor *de peccado. B.* 3. 5. 3. — *de intrigas*, *de enredos.*

URDIDÚRA, s. f. Os primeiros fios da teada, por entre os quaes passa a lançadeira quando se tece. §. fig. «*a urdidura* em que havia de ir tecendo o seu discurso» *Lobo.*

* URDIMÁÇAS, adj. O mesmo que Urdimalas. *Blut. Suppl.*

URDIMÁLAS, adj. invariavel. Urdidor de maldades, e más obras. *Barb. Dicc. B. Per.*

URDÍR, v. at. Principiar a teya, lançar no teyar os primeiros fios della. §. fig. Principiar; *v. g. um enredo. Eufr.* 5. 4. urdir *trampas*, *traição*, *odios*. §. Principiar, ou lançar no papel as partes principaes do discurso, poema, delle descarnadas, e sem o adorno, com que depois se vai tecendo. V. Ordir. §. f. «O que Satanaz lhes *urde* para se perderem» *Paiva*, *Serm.* «Toda esta costa em fim que *urdia* o mortifero engano» *Lus. II.* 48. «do mal futuro, que *urde* imiga estrella» *Cam. Canç.* 14.

URDÚME, s. m. Os primeiros fios da teya entre os quaes vai a trama, ou fio com que se tece. §. no fig. «Petrarca fez bom *ordume* destes conceitos poeticos» *Sá Mir.*

URÉTERES, s. f. pl. Os canaes por onde a urina desce dos rins á bexiga. t. Anatom.

* URÉTERO, adject. Da uretra, ou pertencente a uretra. *Vasos* —. *Ferr. Luz de Cirurg. f.* 23.

URÉTRA, s. f. O canal por onde sahe a urina do corpo animal para fóra.

ÚRGA, s. f. Herva. *(eruca æ.)*

URGEBÃO, s. m. Urgevão, herva. *(verbena æ.) B. Per.*

URGÈNCIA, s. f. Aperto, pressa, que obriga, e faz força ao animo; *v.g. a* urgencia *das razões, dos ameaços. Ded. Chronol. P.* 1. *n.* 692.

URGÈNTE, p. pres. de Urgir. Que aperta, dá pressa, e faz força ao animo; *v. g. suspeição* urgente, *argumento*, *razão* urgente: «*o que é pungitivo parece mais* urgente» *Arraes*, 10. 4. §. *Necessidade* urgente, a que é necessario acudir logo: *negocio* —, que deve tratar-se, discutir-se, concluir-se depressa, e logo. §. Oppresor: «*a tyrania urgente*» *Lusiada.* «Condição, e espirito sempre *urgente* e apressador, que fatiga, e mata os subditos» que dá pressa em tudo.

URGENTÍSSIMO, superl. de Urgente *Arraes*, 3. 11. *testemunho* urgentissimo; para convencer.

URGÍR, v. at. Apertar com alguem, fazer força ao seu animo: *v. g.* daqui *urgem as razões da honestidade*, da outra parte as da utilidade, e proveito» §. Dar pressa, requerer, exigir discussão, execução, diligencia, tratamento apressado, *negocios*, *ordens*, *males*, *casualidades*, *doenças*.

URÍNA, s. f. *(Ourina* vulgo) Humor que os rins separão do sangue, e que dahi passa á bexiga, donde se expelle do corpo pela uretra, é um dos excrementos grossos, ou maiores dos animaes.

* URINÁR. V. Ourinar. *Blut. Vocab.*

* URINÁRIO, adj. Da urina, ou pertencente á urina. *Vaso* —. *Madeira, Meth.* 1. 11. *Via* —. *Apologet. da jalapa*, 2. *f.* 30.

ÚRNA, s. f. Vaso onde se guardavão as cinzas dos mortos, as lagrimas dos que os choravão; donde se tiravão, e tirão as sortes ao votar, ou eleger: «em *urnas* tristes, e funestas as cinzas dos homens» *Vieira*, 7. *f.* 505. §. Vaso com que se representão os rios entornando delle as aguas. *Ullissea*, *e Camões*: «o Patrio Tejo... Na *urna* recostado» *Garção*, *Ode* 19.

* URO, s. m. Especie de boi bravo, que alguns entendem ser o bufaro. *Blut. Suppl.*

UROPÍGIO, s. m. O sobrecú, ou bispo das aves.

* URRÁCA, s. fem. V. Orraca. *Blut. Suppl.* §. Ave, pega ant.

URRÁR, v. n. Bramir; *v. g.* urra *o elefante. Barros. o lobo. Eneida*, *VII.* 5. *o toiro. Men. e Moça*, 1. c. 20. *f.* 40. *o ledo. Bern. Rim.*

ÚRRO, s. m. O bramido, ou voz forte do elefante. *Lobo.* do toiro. V. *Barros*, *D.* 2. «*temerosos* urros *do gigante ferido*» *Pal. P.* 2. c. 167. *do Governador pela morte del-Rei. Chron. J. III, P.* 1. c. 33. *e M. Pinto*, c. 40. «o cafre chorando com grandes *urros*» (do Vasconço *urroa.)*

ÚRSA, s. f. A femea do urso. §. *Ursa maior*, *e menor;* duas constellações boreaes: chamão-se tambem o *carro* mayor, e *menor*, e a este chamão outros Conosura, e nella estão as *guardas do norte*, que são duas estrellas.

URSÍNO, adj. De urso. §. *Herva ursina;* herva gigante.

ÚRSO, s. m. Animal feroz, quadrupede, pelludo, de grandes unhas rombas. V. Usso.

URTÍGA, s. m. Herva com picos, cuja picada fica comendo; a que os não tem se chama *urtiga morta.*

* URTIGÁDO, p. de Urtigar. *B. Per.*

URTIGÁR, v. at. Açoitar com urtigas.

URUBÚ, s. m. Corvo grande, negro, com ar de perú, come cadaveres de bois,

V. p. XLI, cols 1 & 2.

bois, cavallos, cobras mortas, que divisa, ou cheira de mui alto: é ave Brasil. tem a cabeça pellada; dizem que ha algum branco rarissimo, a que chamão o rei dos urubús.

URUÇU. V. Orucú.

URUMBÉBA, s. f. Planta de folha grossa, e armada de puas, do Brasil: alias Jurubeba, flores roxas: fruto, e raiz amargos e medicinaes.

URUPÉMA, ou URUPEMBA, s. f. Brasil. Tecido da palha chamada *urú* com vãosinhos, serve de peneirar a massa da mandioca, para a affinar, e cozer-se depois: ha outras de palha ou cana brava (ubá) mais largas, e fortes, da feição de esteiras, que em vez das gelosias, ou rotulas tapão as janelas, e portas das casas pobres. (de *urú*, nome da palha de que ellas se fazem; subst. anteposto a *pema*, tecido, crivo de urú) Do mesmo urú se tecem assentos de cadeiras, e canapés, mais grosseiros que os da *palhinha* da India.

URUXÍ, s. m. Um verniz do Japão.

* URZ. V. Urze. *Barb. Dicc.*

ÚRZE, s. f. Mata de muitas varinhas duras ramosas, vestidas de folhinhas asperas, sempre verde, tem flores com feição de campainha.

USÁDO, p. pass. de Usar. §. Que está em uso; *v. g.* costume —. §. Gastado com uso. §. *Mais do* usado; i. é, do ordinario, do costumado. *M. Conq.* 4. 82. Acostumado; *v. g. carnes não* usadas *a receber tanto mal. B. Clar. L.* 1. *f.* 17. §. Exercitado; *v. g. as Respublicas pouco* usadas *nas armas. Barros, Elog.* 1. *idem, Clar.* 1. c. 27. «especial cavalleiro, e *usado* muito tempo naquelle exercicio» *e D.* 3. 8. 9. «homem maduro, e *usado na guerra*» exercitado: «mui *usado* nas coisas do mar» *idem*, 2. 2. 6. pratico: «*se Amor é tão* usado *a desconcertos*» acompanhado muito delles. *Camões, Egl.* costumado, affeito.

USÁGEM, s. m. Um tributo antigo. *Foral de Lindoso. Elucidar.*

USÁGRE, s. masc. Especie de sarna muito acre, que vai roendo a carne, que vêi aos mininos mal humorados. *B. Per.*

USÀNÇA, s. f. Uso, costume, estilo: «tendo por *usança* desviar o premio aos que o merecião» *Palm. P.* 2. c. 136. *Cam. Lus. de amor* usança *boa. Sousa, e Severim, Notic. fol.* 44. §. Uso, serviço, e detrimento, que as maquinas, e instrumentos padecem com o uso; *v. g.* o da balança, pezando-se. *Orden. Af.* 1. *p.* 56. «per bem da *usança continuada* necessariamente convèm, que a balança desconcerte do seu justo peso.»

USÀNTE, p. pres. de Usar. Que usa, exerce: «a todo lhos *usantes* poderio na terra, reger poboo» a todos os que exercem poderio. *Foral de Thomar de* 1174.

USÁR, v. at. Praticar; *v. g.* usar *vilanias com alguem.* §. Exercer; servir; *v. g.* usar *o officio*, *ou do officio.* §. *Usar de alguma coisa;* servir-se della; *v. g. de certo vestido, remedio, meio, artificio.* §. Gastar com o uso. §. *Usar-se;* estar em uso, estilo, ser moda. §. *it.* Utilisar-se, servir-se. *Orden. Af.* 5. 129. §. 4. *e* 5. neste sentido é antiq.

USÁVEL, adject. Coisa que se usa, usual.

USÉIRO, adj. Costumado, e habituado, toma-se á má parte; *v. g. é* useiro, *e vezeiro em*, ou *a furtar.* V. *Orden. Af.* 1. *f.* 463. «som *useiros* a esto fazer.»

ÚSNEA, s. f. A penugem, ou musgo das arvores. §. fig. A que se cria nos ossos expostos ao ar.

ÚSO, s. m. Costume, estilo, pratica, exercicio. §. Estilo, pratica geral. §. O direito, e acto de usar, e servir-se de alguma coisa. §. «a melhor canella, de que nestas partes *se tem uso*» *B.* 3. 2. 1. fig. o *uso*, ou exercicio de razão, faculdade intellectual, e capacidade de entender a moralidade das acções. §. Continuação frequente: «o *uso* do chá, de taes medicamentos» §. Costume, facilidade adquirida por muito exercicio, habito. §. Utilidade que resulta do serviço de alguma coisa. §. Direito de usar de coisa alheia, mais limitado que o usofructo. §. Moda: «viver, andar *ao* —.» §. *De muito* uso; i. é, serviço, prestimo. §. *item.* «Ja com mvito *uso*» muito usado, gastado, tarado com a usança, detrimentado.

* USOFRÚCTO, ou Usofruito. Posse para disfrutar, sem direito da propriedade. *B. Per. Blut. Vocab.*

* USOFRUCTUÁRIO, Usofruituario, adj. O que tem o usofructo. *B. Per. Blut. Vocab.*

ÚSSA. [s. f. Herva, que alguns dizem ser o serpol. *Cost. Eclog.* 2. *not.* 6.] V. Ursa.

ÚSSIA, s. f. antiq. A capella mór do arco cruzeiro para dentro. *Castan.* 3. *f.* 196. V. Adussia.

* USSÍNHO, s. m. dim. de Usso, pequeno usso. *B. Per.*

ÚSSO. V. Urso, como hoje se diz: *Usso. Pinto Ribr. Lustre do Desemb. do Paço, c.* 1. *p.* 9. *e Tenreiro, c.* 4. «Dizem, que se apalpara o *usso* com o leão.»

USTÈDA, s. f. Uma droga de lã com festo, ou sem elle.

USUÁL, adj. Que está em uso, que se usa communmente, no sentido vulgar. §. Que serve no uso commum. §. *Tributo usual;* imposto sobre os viveres, carne, vinho, etc. para os Presidios, etc. *Regim. de* 19 *Novemb.* 1674.

* USUÁRIO, s. m. O que tem só o uso das coisas, sem posse, nem propriedade.

* USUCAPIÃO, s. f. Jur. Titulo polo qual alguem que com boa fé, e justo titulo possue coisa de outrem por certo tempo determinado pelas leis, á vista e face do dono, vem o dito possuidor a ficar senhor della, e quem o era a perde-la, e se a demanda a quem a possuia, é excluido pela *excepção* de prescripção. t. Jur. «bens adquiridos por —.»

* USUCAPIENTE, adj. subj. Jurid. Que vai aquirindo, ou aquiriu por usucapião.

USUCAPÍR, v. ativ. Prevalecer, ter vigor, adquirir-se por uso. «Taes cousas nem prescrevem, nem *usucapem*» *Ribr. Relaç. p.* 62.

USUFRÚCTO, s. m. Jurid. O direito de poder usar, e gozar dos frutos de alguma coisa, de que não temos a propriedade, sem prejuizo nem detrimento da sustancia della. *Ord.* é mais do que o *uso*, ou direito do *Usuario.*

* USUFRUCTUÁR, v. ativ. Usar, e desfructar alguma coisa como usufructuario. t. us. Forens.

USUFRUCTUÁRIA, s. f. USUFRUCTUÁRIO, s. m. A pessoa que goza do usofructo.

USÚRA, s. f. Premio que o devedor dá ao credor pelo dinheiro, que do credor recebeu emprestado. §. fig. Beneficio em retorno, maior que o beneficio recebido. *Sousa.* §. Lucro avantejado em retorno, e satisfação do beneficio; *v. g. pagar, recompensar com* usura; *á* onzena: Lizonge *á usura*, para ser pago; fazer serviços, beneficios *á usura*, esperando retornos avantajados: «Tu achas mel nos seus beijos; São beijos *dados a usura*. Pela venal formosura»; «*pagava usuras* de amor que lhe tinhão» *Lucena*, 9. 18. «Tudo que se dá a Deos se recebe com *usura*» outro tanto ganho, ou logro. *Vieira.* [§. *Usura, Onzena: usura* exprime em geral o avantajado lucro, que se tira do uso de alguma coisa, e mais em particular o avantajado lucro, que se tira de alguma negociação, e especialmente do dinheiro, que se dá a outrem a ganho. *Onzena* exprime *usura* immoderada e illegitima. *Usura* não envolve necessariamente a idéa da illegitimidade do lucro. *Onzena* encerra necessariamente essa idéa. *Usura* é por consequencia empregado muitas vezes em bom sentido. *Onzena* sempre significa uma acção criminosa. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis, t.* 1, *pag.* 160.]

USURÁR, v. n. Dar dinheiro á usura, ou ao ganho.

USURÁRIAMÈNTE, adv. Com usura, intervindo usura.

USURÁRIO, s. m. O que dá dinheiro emprestado com usura. §. adj. Em que ha usura; *v. g. contratos* usurarios.

USURÈIRO, s. m. O que dá dinheiro a ganho, ou recebe premio pelo uso

uso do dinheiro emprestado. *Orden. Af.* 2. *fol.* 49. §. adj. *Contrato usureiro;* usurario. *Ord. Af.* 4. *f.* 95.

USURPAÇÃO, s. f. O acto de usurpar.

USURPÁDO, p. pass. de Usurpar.

USURPADÒR, s. m. O que usurpa.

USURPÁR, v. at. Tomar o alheio; *a posse da sua coisa*, ou direito. [§. *Apossar-se, Usurpar, Invadir, Conquistar: apossar-se* alguem de alguma coisa é simplesmente metter-se de posse della, apoderar-se della, fazer-se senhor della. *Usurpar* parece que exprime tanto como usar contra direito e justiça. Emprega-se para significar o uso injusto que fazemos do que não é nosso, por via de autoridade, prepotencia, etc. *Invadir* é cair sobre alguma coisa, que nos não pertence; entrar nella violentamente, com impeto, e talvez com força armada. *Conquistar* é tomar em guerra uma cidade, provincia, ou reino: apossar-se com força armada em guerra aberta. *Apossar-se* tem significação mais generiea; *usurpar, invadir*, e *conquistar*, mais especifica. *Apossar-se* não determina nem o objecto, de que nos *apossamos*, nem a justiça ou injustiça da acção, nem modo algum especifico de a praticar. *Usurpar* e *invadir* suppõi que a acção é injusta, e designão o modo de a executar. *Conquistar* suppõi guerra aberta e declarada, e exprime a tomada de alguma porção dos estados alheios, por armas, e em consequencia da mesma guerra. Podemos *apossar-nos* de uma quinta, de uma caza, de um movel, de uma porção de dinheiro: podemos *apossar-nos* do que é nosso, do que temos por nosso, ainda que se nos dispute, etc. *Usurpamos* os bens, os direitos, o podèr, a jurisdicção alheia: *usurpamos* por via de autoridade, de prepotencia, de engano, ou de outro semelhante modo. *Invadimos* o territorio, que não é nosso, uma provincia, um reino, um paiz, por via de facto, entrando nelle de golpe, com impeto, com violencia, á força de armas, sem ter precedido declaração de guerra, nem acto algum de hostilidade. *Conquistamos* finalmente, quando em guerra, devidamente declarada, nos apossamos por armas de qualquer parte do paiz, territorio da potencia, com quem estamos em guerra, etc. *Sydonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, tom.* 2.° *pag.* 194.]

ÚT, s. m. A primeira nota da Musica *ut, re, mi; etc.*

UTÁR, v. n. Mover as mãos com certo geito quando se criva o trigo. *B. Vocab.* V. Outar.

UTENSÍLIOS, s. m. pl. Os trastes do uso; *v. g.* da casa, do official mecanico, do soldado. *D. Francisc. Man.* outros dizem *utensis* mais conforme á analogia da lingua em *gazis, perfis, vis, etc.*

UTERÍNO, adj. Do utero, ou ventre. §. *Irmãos uterinos;* filhos da mesma mãi, e de diversos pais.

* UTERO, s. m. Ventre ou madre da mulher. *Correcção de abusos*, 185. « Quazi todas as enfermidades das mulheres procedem do *utero.* »

UTIL, adj. Que tem algum uso, serviço, prestimo para algum fim. §. *Dominio util;* o que tem a pessoa que usa, e desfruta a coisa, mas não é senhor directo della. §. *Despeza util;* que melhora a coisa com que ella se faz. §. *Dias uteis, no foro;* aquelles em que se póde requerer, e correr a causa, oppõi-se *a continuos*, que são todos os dias feriados, ou não.

UTILES, pl. de Util: dizemos *uteis. B.* 4. 6. 4.

UTILIDÁDE, s. f. Commodo, proveito, serviço, que se póde receber da coisa, ou pessoa. §. Prestimo, bem.

* UTILÍSSIMO, sup. de Util, muito util. Reprehensão —. *Arraes, Dial.* 1. 10. Pregadores —. *Hist. Dom.* 2. 3. 9. Operarios —. *Vieir. S.* 4. 166.

UTILIZÁDO, p. pass. de Utilizar.

UTILIZÁR, v. ativ. Aproveitar a alguem, servi-lo: fazer que alguem, ou alguma coisa seja util: « em quanto se não acha modo de os aproveitar, e *utilizar* ao Estado » §. Ganhar, lucrar: « não *utilizo* nada nisso » §. v. n. Ter uso, ser util, proveitoso. §. *Utilizar-se;* servir-se para seu comodo, aproveitar-se de alguma coisa, ou pessoa.

ÚTILMÈNTE, adv. Com utilidade, proveito.

* UTOPIA, s. f. Forma de um governo imaginario, e perfeito. « Tenho muito que admirar nas agudèzas dos Politicos, mas com tudo isto as *utopias* bem ordenadas, ategora fóra dos livros se não tem achado » *Escol. das Verdad.* 475.

UUM. V. Um. *Elucidar.* Art. Ccrome.

ÚVA, s. f. Fruto da videira, que nasce em cachos.

ÚVA DE CÃO, s. f. Herva vulgar.

ÚVA ESPÍM, s. f. Herva vulgar.

ÚVEA, s. fem. anat. Tunica do olho onde está a menina, ou pupilla.

UVÈIRA, s. f. A arvore a que a vide se arrima, com vide d'enforcado. *B. Per.*

* UVIÁR, v. n. Uivar. (V. Uyvar, e Uyvo) transit.

UVRE. V. Ubre. *B. Per.*

UXI, é *u* onde e *xe* por *se*, antiq. *Elucidar.*

* UXTE, Voz vulgar na boca dos arrieiros. Interj. no uso familiar para declarar algum affecto. *Eufros.* 2. 4. « Tanto me deu por *uxte*, como por arre. »

* UYVADÒR, adj. O que ou a que dá uyvos. *Card. Dicc.*

UYVÁR, v. n. Dar uyvos: « *uyvando* como cão raivoso. »

ÚYVO, s. m. Voz aguda, e lamentosa do cão, ou lobo quando estão prezos, ou andão na brama: « uivos *dos Abibes* » *Ined. II.* 601. ululat. V. Esganiçar como differe.

V

V, s. m. A vigesima primeira letra do Alfabeto Portuguez, e uma das consoantes, que se devera chamar *ve*, e não *u*. V. *Barreto, Ortogr. f.* 67. e 159. Em breve significa *veja, verso, vossa*, ou *vosso, etc.*

VÁCA, s. f. A femea do boi, em idade perfeita de parir: entre vacas se trazem os touros bravos, para virem onde queremos, e a isto parece alludir. *Cam. Redond. fol.* 252. *ult. Ed.* « Escudeiro de Solia, com bocaes de fidalguia; *trazido* quasi *com vacas* » (como os toiros montezinhos, e bravos, serris.) *Vaca de chocalho;* a que faz guia aos toiros conduzidos, bravos, e esquivos: fig. a mulher que ameiga, e traz outras esquivas ainda, ariscas, e novéis á conversação amorosa, e perigosa, fr. do estilo famil. §. *Vaca forra;* na Asia, o vadio, ocioso. §. Um jogo defeso na *Ord. Af.* 5. 41. 11.

VACAÇÃO, s. f. Suspensão de estudos, e do curso forense, ferias. *Aulegr. f.* 12. ỹ. *as* vacações. *Pinheiro*, 2. *f.* 163. *B.* 1. 1. 16. *passadas as* vacações *do anno lectivo.* §. Desapêgo de negocios, com applicação a algum estudo. *Varella.*

VACÁDA, s. f. Manada de vacas.

VÃCA-LÒURA, s. fem. Abadejo, insecto.

VACÀNCIA, s. f. O estado de vaga, de algum cargo, ou officio, a que falta o que o servia, ou dono.

VACÀNTE, p. pres. *Sé vacante;* i. é, estando vaga a Sé, faltando-lhe o Bispo, ou Prelado. §. fig. *a menina não está* vacante; sem amigo.

VACÀR, v. at. *Vacar a Deus;* deixar-se das coisas terrenas, e applicar-se ao seu serviço. *Vieira, Tom.* 4. *p.* 282. « *vacando* sómente *a* Deus, e a si »: « para *vacar* ao que mais importa » *idem*, 2. *pag.* 364. V. Vagar. §. *Vacar na contemplação;* applicar-se a ella com cuidado. *Vergel das Plantas.* §. v. n. *Vacar o tempo;* ser de vago, para ocio, desoccupado. *Pinheiro*, 2. *f.* 92. « como se dos negocios te *vacasse* todo o tempo » : « era seu passatempo quando *vacava* de outros exercicios » *Sagramor, c.* 17. *f.* 56. ỹ.

VACARÍA, s. f. Gado vacùm. *Mon. Lusit.*

VACARÍL, adj. de Vaca; *v. g. coiros* vacaris, *e de bois. Elucidar.*

VACATÙRA, s. f. Vacancia; *estar em* vacatura; i. é, vaga, ou vago, não pro-

provido; *v.g. o cargo, ou officio está em* vacatura.

* VACCÍNA, s. f. modern. Materia variolica das vacas, que se extrahe para perservativo das bexigas naturaes; enxerta-se na pelle, onde levanta uma bexiga mãi com vesiculas em roda que suppurão, para se preservar o vaccinado da bexiga epidemica, contagiosa ordinaria, ou variolosa: a vaccina é extrahida das tetas da vaca.

* VACCINÁDO, p. pass. de Vaccinar.

* VACCINADÒR, adj. O que, ou a que vaccina.

* VACCINÁR, v. at. Enxertar a vaccina no corpo humano para o preservar da bexiga ordinaria, ou d'infecção *variolosa.*

VACILLAÇÃO, s. f. A pouca firmeza, e movimento que faz o corpo que vacilla. §. fig. Pouca firmeza, e estabilidade; *v.g.* de coisa estabelecida de novo; da vontade irresoluta. *Varella.* desvario, ou desvio, irresolução, incerteza, inconstancia no que se diz, ou obra.

VACILLÁNTE, p. pres. de Vacillar. « Não deliberado, mas inclinado e *vacillante* » duvidoso, incerto o animo. *Vieira.* « não receyo os contrarios, mas os nossos *vacillantes* » fig. *a* vacillante *luz. Uliss.* 2. 88.

VACILLÁR, v. n. Não estar firme, abanar; *v.g.* vacilla *a estaca, a torre, o muro, a luz.* §. fig. Vacilla *a fortaleza, a constancia. Uliss.* 6. 85. §. *Fazer vacillar.* (sent. ativo) *Coutinho, f.* 1. *ỷ.* « este modo de reinar o veio tanto atemorizar, e *vacillar*, que se temia, etc. » §. v. n. Estar irresoluto no parecer, escolha, estar duvidoso no que hade ter por certo, ou obrar: *v.g.* vacillavão *nos meios convenientes.* §. *Vacilla o Estado nos perigos da guerra, nas rebelliões;* i. é, não está firme, ameaça ruina: *vacillavão* (em proseguir a empresa da restauração de Pernambuco da tyrania Hollandeza) *Port. Rest.*

VACÍNO, *vaccinium latine. Insul.* 4. 108.

VACUAÇÃO. V. Evacuação.

VACUIDÁDE, s. f. Vacuo. §. V. Vaidade.

VACÚM, adj. *Gado vacum*, os bois, vacas, bezerros, etc.

VÁCUO, s. m. A porção de espaço despejada de todo corpo, por muito sutil que seja: *o* Vácuo *Boileano, ou da maquina Pneumatica*, o que ha no recipiente della, extrahido o ar quanto é possivel. §. *Vacuo coacervado*, t. Escol. grande vazio de todo; *disseminados* os pequenos *vacuos* que ha na teistura dos corpos.

VÁCUO, adj. Vazio, oco sem coisa que o occupe, e peje. §. Raro, permeiavel; *v.g. o* vacuo *ar, ou vento. Eneida, IX.* 13. §. *Posse vácua*, t. jurid. a de que se não gosa. §. Aposento *vacuo. Eneida, IV.* 19.

VADEAÇÃO, s. f. O acto de vadear.

VADEÁDO, p. pass. de Vadear.

VADEÁR, v. at. *Vadear o rio;* passallo a váo, a pé, ou a cavallo.

* VADEÁVEL, adj. Que pode passarse no váo, a váo: « no verão é — este rio. »

* VADEMÉCO, s. m. A pasta, que os meninos levão á escola. *Agiolog. Lusit.* 2. 573. « Servindo-lhe de page da lança o mesmo que lhe levava o *vademeco* ao estudo. »

VÁDES por *Ides*, ant. Vades *em bora. Eufr. Prol.*

VÁDIAÇÃO, s. f. Vida de vadio.

VÁDIAMÈNTE, adv. Errando, vagando ociosamente; « Meus desatinos onde me levais *vadiamente* assim de monte em monte » *Sá Mir. Cart.* 6.

VADÍCE, ou VADIICE, s. f. Vida de vadio.

VÁDIO, adj. O que não tem amo, ou senhor com quem viva, nem trato honesto, negocio, ou mester, ou officio, emprego, nem modo de vida, vagamundo, ocioso. *Ord.* 5. *T.* 68. §. O que não é arreigado na terra, e vive nella de sua industria; *v.g.* pescando, carregando, e passando gente em barcas, gandavando oiro, etc. *Ord. Af.* 1. 70. 16. *v. B.* 1. 4. 4. *Regim.* 3. *Jun.* 1516.

VADÒSO, adj. Que tem váo, que dá vao; *v.g. o rio* vadoso. §. Cheio de baixios, bancos d'areya, e perigoso á navegação.

VAGA, s. f. Onda grande, que corre, e se acumula, ou amontoa, e rola á praya. *Chron. J. III. P.* 1. c. 82. « a *vaga* do mar os levou a encalhar na praya » *F. Mendes*, c. 137. *surdir sobre a vaga:* fig. vagas, *e ondas de mudanças. Pinheiro*, 2. *fol.* 28. (de *vague* Franc.) §. *Fazer vaga*, (de *vacuus* Lat.) dar lugar, laser, occasião, azo. *Freire*, 2. n. 155. §. Qualquer onda. §. *Pòr à vaga;* haver por escuso do serviço, quando se alista gente. *Ord. Af.* 5. *f.* 301. ou a que se deu baixa, reforma, ou fez pousado de merce. §. Vacancia do beneficiado, official; *v. g. nesta* vaga *entrou fulão.* [V. o Art. *Onda*, e ahi a differença de *Vaga.]*

VAGABÚNDO, adj. O que anda vagando, sem domicilio, nem vivenda certa, desconhecido, sem legitimação da pessoa que é desconhecida: « porque nem tu tées Rei, nem patria amada; mas *vagabundo* vas passando a vida » *Lus. VIII.* 61. *Lobo, e Lucena.* V. Vagamundo. fig. « *animo* —, e inconstante » do que lê tudo, ou variamente, sem profundar os estudos; do que se dá a varios exercicios, tentativas com leveza, e sem os seguir. *Feo Quadr. Prol.*

VAGAÇÃO, s. f. Vagueação: « — e distrahimento e sentido ... polas coisas do mundo » (descuidando das espirituaes.) *Mart. Cathec.*

VAGAÇÒM, s. fem. antiq. Vagante, vacancia, vaga.

VAGADA, s. f. Vagante, vacancia: « tocame a prover esta *vagada* » alias *vegada*, vez. *Elucidar.*

VAGÁDO, sup. de Vagar: « tendo *vagádo* esta cura d'almas, a dita cáthedra, e magisterio » *Vago* differe. V.

VÁGADO, s. m. Vertigem.

VAGALÚME, s. m. Insecto, que dá luz espontanea de noite, lumieira, perilampo: « immensos fuzilantes *vagalumes* » *Alfen. Cynth. Poes.*

* VAGAMÈNTE, adv. Indeterminadamente, com incerteza. *Vieira, Serm.* 1. 1008. *e* 5. 232. *Id. Cart.* 3. 239.

VAGAMUNDEÁR, v. n. Andar vagabundo, ou vagamundo. *Resende, Miscel.*

VAGAMÚNDO, adject. Vagabundo. *Eleg. f.* 46. *e* 175. *ỷ. Arte de Furtar, p.* 347. *Godinho.* §. fig. *O* vagamundo *pensamento.*

VAGANÁO, s. m. Maroto, ou mariola de carregar. *(gerulus, baiulus) B. Per.* §. Vadio, vagabundo. *Sá Mir. Vilhalpandos, Act.* 2. *sc.* 1. « quem he o *vaganao* importuno, que a taes horas bate ás portas alheias? » e noutro lugar, diz: « *com seus olhos* vaganaos » onde parece significar o vadio, que anda vagando, errante, erradio: « Clerigos — » que andavão por terras estranhas, sem reconhecer, ou obedecer a prelado, ou superior, e sem casa, convento, etc. *Galvão, Chron. c.* 36. « *religioso* —. »

VAGÁNTE, s. f. O estado do posto vago, ou o tempo em que algum officio está vago. *Cast.* 8. *f.* 77. *col.* 2. « provido da Capitania de Malaca na *vagante* de seu irmão »: « esperavão *vagante* de lugar, que havia de entrar a servir » *Freire. V. do Arc.* 2. 11. « *vagante de lugar* por morte dos dianteiros » (na peleja.) §. Mulher —, adj. a que não tem amigo.

VAGÁNTE, p. pres. de Vagar: *Séde vagante;* i. é, que carece de Bispo, por morte delle, ou passage a outro Bispado, etc. §. Que vaga, erra, gira: *o Ceo* vagante. *Cam. est. refut. da Lusiada.* §. Vadio, desoccupado, ocioso, vagabundo. *Cam. Estancias Segundas, est.* 2. *com* vagante, *e ociosa fantasia.* §. *Vagante*, subst. vacancia, officio, cargo vago: « *pedia esta vagante* de Antonio de Brito para cada um de seus cunhados » *B.* 3. 10. 4.

VAGÁR, v. n. Ficar sem proprietario, ou pessoa que sirva o officio, dignidade, beneficio, cargo, posto; *v.g.* vagou *o govèrno, o Bispado, o beneficio, etc.* §. *Vagar para a Coroa;* devolver-se a ella, o officio, ou outra coisa da data del-Rei, em certos casos. §. Andar aboyando, fluctuar, sobre as vagas, ou ondas. *Lus. X.* 110. « acaso traz hum dia o mar

vagando hum lenho de grandeza desmedida » « Quando Delos no mar *vaguva* errante » §. Correr; « *vaga* por ahi a noticia » §. Andar ocioso, sem officio, amo, ou serviço, e emprego. *Ledo, Col. f.* 550. « forem achados pedindo, ou *vagando* » §. Ficar livre, desoccupado, em ocio, sem obrigação de serviço, etc. *v. g. as horas que lhe* vagavão. *V. do Arc.* 3. 4. *H. Dom.* 2. *P. L.* 4. *c.* 16. *Palm.* 3. *P. c.* 37. *f.* 78. *col.* 1. §. Andar errando, sem caminho, ou destino certo; *v. g. pelos paços reaes* vaga *ululando. Garção. Eneida, IV.* 16. « como fora de si pela Cidade anda *vagando* Dido » correr, discorrer vagando transit. « *os mares* que naufrago *vagava* » (Ulisses) *Elpino, Poes.* 1. 2. *f.* 45. §. *Vagar a Deus em ocio santo;* i. é, dar-se á vida espiritual, deixando a conversação, e trafego do mundo. *Freire.* §. *Vagar*, v. at. dar por vago. *Vieira, Cartas.* « o Reitor não havia de *vagar* a cadeira. §. *Vagar-se o beneficio;* ficar vago. *Ord. Af.* 2. *f.* 142. §. Vaguear: « *vagão os olhos.* »

VAGÁR, s. m. Opposto a *pressa*, diligencia; *v. g. fazer as coisas de* vagar; *pôr* vagar *em fazer algumas coisas. Lucena, L.* 10. *c.* 7. *dar-se a* vagar; não ser diligente. *Ord. Af.* 1. *T.* 71. *c.* 6. §. 7. §. Tempo ocioso, vago, desoccupado de cuidados, e trabalhos: « tenho pouco, ou nenhum *vagar* de fazer versos. »

VAGARÓSAMENTE, adv. De vagar.

* VAGAROSÍSSIMO, superl. de Vagaroso, muito vagaroso. *Hist. Naut.* 2. 330.

VAGARÓSO, adject. Não apressado, tardo: *horas* —: *v. g. passo* —: *doença* —, chronica. §. Que faz as coisas de vagar, delongador, detençoso, demorado nas operações, passeiro, espaçador, procrastinador.

VAGEIROS, adj. subst. antiq. *g* por *gue*. As terras vagas, não plantadas por más, ou as calvas nos plantios onde ha cabeços estereis, raleiros, e mortorios. *(Elucidar.)* pronunc. *vagueiros.*

VÁGEM, s. f. A bainha em que estão os legumes, como feijões, hervilhas, etc.

VAGÍDO, s. m. O choro dos mininos.

* VAGITO, s. m. O mesmo que Vagido. *Ceita, Quadr.* 1. 68. ỷ.

VÁGO, adj. Vagante; *v. g. está* vago *este posto.* §. Ocioso. *Couto*, 4. 1. 3. « vendo-se o Governador *vago* » sem negocios. *Ledo, Chron.* 1. *f.* 85. *por não estar* vago. *Severim, Notic. fol.* 242. §. Errante, vagamundo; *v. g. o* vago *peregrino. Barros.* §. *Vagos olhos*, do que os move a todas as partes com paixão, furor; errantes, erradios, perturbados: *vista* —, o me mo: « c'os *vagos*, erradios, tôrvos *lumes* busca a relé tascando irosa escuma; e as garras, e as sanhas vibra, e range na vasta rasgadura da sedenta boca, por sangue ardendo enfurecido » §. Inconstante. §. Desocupado; *v. g. casas* vagas; *horas* vagas: « em guisa, que os Desembargadores nom sejão *vagos*, *nem ociosos* » *Ord. Af.* 1. *p.* 14. §. Indeterminado, incerto em que se não assentou coisa certa, sobre assumpto não certo, e imprevisto; *v. g. discursos* vagos; *questão* vaga; *parecer* vago; *exame* vago. §. *Forças vagas;* derramadas por varios lugares. *Freire*, 1. 9. §. *De vago;* i. é, ocioso, desoccupado: *está a moça de* vago; sem amante, ou amigo. §. *Andar vago no campo;* soltamente sem receyo do inimigo. *B.* 2. 7. 3.

VAGUEAÇÃO, s. f. O estado do que anda vagando, viajando, peregrinando ociosamente, sem intento, nem proveito. *Severim, Notic. Disc.* 8. *f.* 244. *ult. Ed.* §. f. Inquietação; *v. g.* de pensamento, sem attenção, nem reflexão sobre um só objecto. *Vieira.* — *dos olhos, da vista*, por varios objectos.

VAGUEÁR, v. n. Andar passeando ociosamente, e sem algum fim proveitoso. *Arraes*, 10. 24. « não está bem á donzella andar *vagueando* de huma parte para a outra » *Cruz, Poes. f.* 94. « de hum valle em outro valle *vagueando* » vagueando *polo mundo. Chron. Cist. f.* 24. ỷ. *col.* 1. pobres de saco e brado, alrotadores de toda hora, que *vaguedo a villa, e os montes*, importunos, molestos, escandalosos ao ganhão, quando são robustos, e illesos, como muitas vezes os vemos: *vaguedo* as aves, os insectos volateis, as feras: fig. aqui *vaguea* o crime, antes impune campea, etc. §. fig. Vaguear *com pensamento de objecto em objecto:* « vencidos da ambição *vaguedo* com trabalho, o contemplativo está sentado em repouso » *H. Pinto, f.* 178. « a fantezia *vagueya* entre illusões » *Bocage. os olhos* com movimentos incertos, a todas as partes, do que está perturbado, etc. §. Andar sobre as vagas, correndo com ellas; *v. g.* vagueando *os remos, leme, etc.:* fluctuando. §. at. Andar por varias partes: « *vaguear* o mundo » correr todo o mundo.

* VÁGUEDO. V. Vagado. *Barb. Dicc.*

* VAHU, s. m. Animal quadrupede, que se cria na Palestina com figura de cão, e cabeça de urso. *Blut. Vocab. Dicc. das Plant.*

VÁIA, s. f. Matraca, zombaria, apupada, corrimaça, ao que ficou logrado. *Eufr.* 3. 2. *levar huma* vaia, *dar* vaia: *não vá por diante a* vaya. *T. d'Agora*, 1. *f.* 140. *(Vaya* melh. ortograf.)

VAIDÁDE, s. s. A falta de solidez, e permanencia das coisas. §. Fumos, fumaça, vangloria. §. Ostentação vã. §. Fausto, pompa vã. §. Desejo vão, vã pretenção de honra, e gloria sem merecimento. §. Presunção de si sem fundamento. §. *Dizer vaidades;* palavras vagas, coisas sem sentido, nem razão. *Palm.* 1. *P. c.* 2. « *dizer* vaidades *namoradas* » devaneios. §. Pouca consistencia das coisas. §. *Arraes*, 8. 19. « os sumptuosos sepulcros são *vaidades* de pedra, e cal. » [V. o Art. *Orgulho*, e ahi a differença de *Orgulho, Vaidade, Presumpção, Vangloria.]*

* VAILETA, s. m. Soldado armado á ligeira a que os latinos chamavão *velites. Regim. de Guerra, no T.* 3. *das Prov. da Hist. Geneal. f.* 313.

VÁIS por *Ides*, do verbo *Ir. Palm. P.* 1. *e* 2. *freq.* Hoje dizem muitos, e escrevem *vais* em vez de *tu vas*, o que tira o equivoco de *vas* no Indicativo com *vas* no Subjunctivo; *v. g.* manda que *vas;* e tambem é mais conforme á etimologia de *vadis, vadit, vdis*, e *vái.*

* VÁITEAÈLLE, s. m. Jogo proprio dos rapazes, em que uns andão em seguimento dos outros. *Blut. Vocab.*

VÁIVEM, s. m. Trave grande, com que antigamente se batião as portas, e muros das fortalezas; a pancada, embate com o vaivem; *v. g. dar* vaivens *á porta.* §. fig. *Os* vaisvens *do mundo, da fortuna;* i. é, os embates que nos dá para arruinar; ou os seus revezes, e alternativas. *Vieira*, 1. 112. *col.* 1. *Eneida, III.* 75. fig. diligencia para derribar, no fig. « a integridade, que se tem (resiste) aos embates, e *vaivens* da peita, do terror, das lizonjas, etc. » §. *Vaivens;* intrigas, machinações. *Ledo, Chron. Af. V.* « os *vaivens*, com que os inimigos o acomettião » *Arraes*, 9. 3. diz *vaisvens: e Couto*, 10. 4. 1. « com muitas escadas, e *vaisvens* » V. *Goes, p.* 4. *c.* 64. vaivens.

VAIVÓDA, s. m. Principe Soberano da Moldavia, Valaquia, etc.

VÁL. V. Vale.

* VÁLA. V. Valla. *Blut. Vocab.*

VALADÍO. V. Baldio, e V. Levadio. §. De —, debalde, ociosa, inutilmente. *Paiva*, 1. *fol.* 215. « é sua vinda de *valadio.* »

VALÁDO. V. Vallado.

* VALANCINA, VALENCINA, s. f. Genero de tecido de panno, que se fabricava em Valença. *Elucidar.*

VALDÍO, adj. Baldio, ocioso: *esperanças* —. *Lobo, Peregr.*

VÁLDO por *Baldo*. Vadio, ocioso que não tem mester de que viva, e anda sem senhor vagamundo. *Ord. Af.* 5. 96. §. 1. « andão *valdos* pela terra comendo o alheyo. »

VÁLE, s. m. Palavra latina de que usavão nas despedidas; a despedida. *Naufr. de Sepulv. chorando o derradeiro* vale *dice.*

VALÈDEIRO, adj. ant. Válido, [firme. *Elucidar.]*

VALEDÍO, adj. *Dobras valedias;* erão Castelhanas, e correrão neste Reino. *Orden. Af.* 4. *p.* 38. *e p.* 45. « Marco de prata por 700. brancos (reaes) e Dobra crusada por 150, e coroa velha, e *dobra valadia*, da banda por 120. »

VALEDÒIRO, adj. Válido juridicamente: « e se o assi fezer a *querella seja valedoira* » *Orden. Af.* 5. *T.* 6. §. 1. *escusas* valedoiras. *Ined. III.* 9. de receber, e que valhão para desobrigar.

VALEDÒR, s. m. O que vem acodir a outro em briga, aperto. *Palm. P.* 2. *c.* 105. *B.* 4. 3. 5. *acudirão muitos* valedores. *M. Conq.* 10. 62. §. Protector, pedreira, adherente, advogado. §. Que he da valia de alguem. *M. Conq.* 12. 72. *V. do Arc.* 1. 6.

VALEDÒR, adj. Valido: « doação entre vivos *valedora* » *Ord. Af.*

VALEDÒURO, adj. Valido, obrigatorio: « tratado rato, grato, e *valedouro* » que hade valer entre os contratantes. *Ledo, Chr. Af. V. c.* 44. valedeiro.

VALÈGO, adj. *Odres valegos;* conjectura o autor do *Elucid.* que quer dizer odres novos, que ainda estão com o pèz, ou atado, preso, como *velegado*, que diz ser o mesmo que *relegado*.

VALÈIRO, s. m. O que não leva bésta; *(velis itis, expeditus.) B. P.* talvez o vallador escuso de ter bésta, e de ser bésteiro de conto. V. Veleira.

* VALÈNCIA, s. f. Planta por outro nome Anguria, cujas flores são similhantes na còr e feitio ás da giesta, porém mais pequenas. *Diccion. das Plant.*

* VALÈNSA, s. f. antiq. Valor, força, vigor, authoridade, do latim *Valeo. Elucidar.*

VALENTÃO, adj. e subst. O bravo, matante. §. O campeão, ou campeador d'alguem. §. Fonfarrão, que blazona de valente, ronca.

VALÈNTE, adj. Que tem valor, esforço. §. Mantenedor, campeão: *valentes de longe*, os que blasonão fora do perigo, e nelle esmorecem, ou fogem. *Vieira.* §. *Animal; v.g. toiro valente;* de grandes forças. §. fig. Que tem força, energia, bom, grande no seu genero; *v. g. valente filosofo. V. do Arceb.* 1. *c.* 2. « o rasgo do pincel destro, e *valente* » (V. Valentia) — remedio; mentira —: homens *valentes* pelo braço, pela cabeça, letras. *Ledo, Chron. J. I.*

* VALENTEMÈNTE, adv. Com valentia, com esforço. *Resend. Chron. de D. João II. c.* 5. *Ledo, Chron. de D. Affonso I. fol.* 110. *ediç. ult. Vieira, Serm.* 7. 142.

VALENTÍA, s. f. Valor corporal, esforço. §. Acção que pede grandes forças, e valor: « rebolão, assomado, que sempre falava *valentias* » *Goes, Chron. Man. p.* 1. *c.* 35. §. fig. A energia; *v. g. a* valentia *da pintura. Vieira.* das expressões, que pintão com força pessoas, e coisas fortes, e animosas: da fantezia que representa bem as coisas. §. Fazer *uma* —, esforço não ordinario no sujeito; ou desproporcionado a sua fraqueza do momento: « os mofinos tambem fazem *suas* —. »

* VALENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Valentemente, muito valentemente. *Mariz, Dial.* 2. 4.

* VALENTÍSSIMO, superl. de Valente, muito valente. Mancebo —. *Corte Real, Naufr.* 12. *f.* 133. *ỹ.* Homem —. *Arraes, Dial.* 4. 14. Heroe —. *Vieira, Serm.* 6. 154.

VALENTÒNA, adv. *A' valentona;* i. é, á força sem razão. §. Com brios de valente.

VALÈR, v. n. Ser util, servir, prestar, dar soccorro, emparar, proteger; *v. g. valeu-me neste aperto; de que val ser honrado em taes circunstancias?* « Virgem ... *valei-me aos* desmayos » como dai-me remedio aos desmayos. *Sá Mir. Canç.* 1. « Quanto havia de importar, e *valer* á mãi » *Lucena*, 1. 2. render, fundir: « Lagrimas sem fruito, Fruito de amor louco, Custastes-me muito, *Valestes-me pouco* » *Bern.* V. *Rim.* §. *Valer com alguem;* ter merecimento para delle conseguir alguma coisa; *v.g.* valha *eu com vosco fazeres-me essa mercè. Eufr.* 2. 5. *V. do Arc.* 1. 5. §. Ter certo valor, ou valia, e produzir dinheiro; fig. *v.g. o saber não* val *na praça;* não se vende, nem produz dinheiro, não é mercadoria. *Sá Mir.* §. *Val mais;* i. é, é preferivel. §. Custar; *v. g. huma galinha* valia *hum cruzado. Barros. Resende, Chron. J. II. c.* 201. « *valia* o pão a vinte reis o alqueire » *Barros, Elog.* 1. valia *o vinho muito caro.* §. Ter estimação, ser estimado: « *tanto* vales, *quanto has* »: « sou tão pobre de poder, e *valer* » *Clarim.* 3. *pag.* 64. §. *Valer-se de alguem, ou de alguma coisa;* servir-se de seu prestimo, pedir-lhe auxilio, recorrer a elle, a ella. §. *Valer* com *alguem*, *ou* ante *alguem. Arraes*, 1. 12. ter valimento com essa pessoa. §. Ser de tal valor, ou merecimento proporcional comparavel. *Eufros.* 2. 5. « não ha contentamento de povo que *valha* a sombra de huma tristeza particular » *Arraes*, 5. 13. « não *valem* cem prazeres hum dos seus desgostos » §. *Valer-se do inimigo;* defender-se delle, e offende-lo. *Bar. Albuq. e Naufr. de Sepulv.* §. « Barretinhos para se *valer* do frio » *V. do Arc.* 1. 20. §. Trazer em lucro; *v. g.* pedraria que se a vendessem lhes *valeria* hum conto de ouro. *Amaral, fol.* 55. *ỹ.* §. « Tomou-lhe menagem de não sair da fortaleza, sob pena de menos *valer* » i. é, perder a sua nobreza, de degradação gerarchica, derogação de qualidade, por má conducta punivel com essa degradação. *Mon. Lus.* 12. *c.* 35. *no fim do testamento do Senhor D. Sancho I.* « *valhão* sempre *menos*, e meu filho os haja por traidores, e aleivosos » *Castan.* 2. 230.

VALERIÁNA, s. f. Herva officinal, amarga.

VALERÓSAMÈNTE, adv. Com valor.

VALEROSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser valeroso. §. *P. Per.* 2. *f.* 161. *ỹ.* « de que são precedidos na *valerosidade* dos membros » falla da força corporea.

* VALEROSÍSSIMAMÈNTE, adv. sup. de Valerosamènte, com muito valor. *Comm. de Rui Freire*, 1. 18. *Silva, Defens. da Mon. II.* 88.

* VALEROSÍSSIMO, superl. de Valeroso, muito valeroso. *Hist. Dom.* 1. 1. 14. *Vieira, Serm.* 6. 39.

VALERÒSO, adj. Que tem forças. §. Esforçado, animoso. §. f. *Vinho valeroso, remedio valeroso;* forte, activo. §. Que tem valor, valia, de grande preço. « Que presentes me trazem *valerosos?* » *Lusiada, VIII.* 62.

VALETUDINÁRIO, adj. Enfermiço, ou mal convalescido; que goza pouca saude.

VÁLHA, s. do verbo *Valer*, substantivadamente, *ser valha;* i. é, bom, aprovavel, que merece fazer-se.

VALHÁCO. V. Velhaco. *Ulis.* 2. 7. *f.* 157. *ult. Ediç.*

VALHACÒUTO, s. m. Lugar seguro, forte, defensavel. *M. Lusit.* §. Azilo, refugio: « *valhacouto* seguro de malfeitores » *Vieira*, 15. 15. « se tomassem (os bonzos reos de rebelião) os pagodes por seu *valhacouto* » *M. Pinto*, *c.* 201. §. *Arraes*, 1. 2. *Deus seu protector*, e valhacouto: « o *valhacouto* da Divina misericordia » *id.* 8. 22. §. Expediente, meio de encobrir os seus intentos, propositos; *v.g.* talvez o silencio, e a taciturnidade são o *valhacouto* da estupidez, não já da modestia » V. *Euf.* 1. 1. *e* 3. 2. *Mend. Pinto*, *c.* 201.

VALHÈR, antiq. V. Valer. *Elucidario.*

VALÍA, s. f. Valor intrinseco, ou de opinião. *Resende, Chr. J. II. f.* 201. *f.* 121. *ỹ.* §. Valor de animo. *Lus, IV.* 82. « ambos são de *valia*, e de conselho » §. Valimento com alguem: « quando as mercès não significão valor, senão *valia* » *Vieira.* §. *Carta de valia*, de favor, patrocinio; empenho. *M. L.* 4. *f.* 95. *ỹ. col.* 2. §. A pessoa do valedor, protector: « os que não podem supprir com *valias* (empenhos, protecções) a falta de merecimento tambem dizem; não tenho homem » *Paiva, Serm. Lobo.* « metterão nisso suas *valias* » *Couto*, 8. 33. §. *Guardar a* valia *a alguma coi-*

coisa; respeita-la, guardar-lhe os foros. *H. Pinto*, *f.* 133. *col.* 1. «se a vontade guardasse á razão sua *valia*» valor, merecimento, o que se lhe deve. §. Poder, e forças militares, e pessoas em que ellas consistem. *Goes*, *p.* 1. *c.* 73. «ajuntou toda sua *valia* na mesma cidade» (de Cochim.) §. Parcialidade, facção: «pessoas da sua —» §. Preço: «encelleirão o trigo para o não darem senão *á mor valia*» o preço summo, maximo. *Lucena*, 1. 6. *Lobo*, *Peregr.* *f.* 59. no fig. «o paga o sofrimento *á mor valia*»: «comprar *á mor valia*» *idem*, *f.* 251. *emprestar á mor valia;* com o maior juro, e usura. *Lucena*, 7. 24.

* VALIÁR. V. Avaliar.

VALIDAÇÃO, s. f. O acto de fazer válido. *Couto*, 4. 7. 11.

VALIDÁDE, s. f. Qualidade de ser válido, oppõi-se a *nullidade*. *Escritura de Saragoça em Couto*, *D.* 4. *L.* 5. *c.* 1. *f.* 124. *col.* 1. legitimidade.

VÁLIDAMÈNTE, adv. Com legitimidade, de modo valido, que liga; *v. g. contractar* validamente, *prometer* validamente, *contrahir* validamente, conforme ás leis, e Direito, sem offensa dellas.

VALIDÁR, v. at. Fazer valido, e legitimo algum acto; *a approvação do tutor* valida, *e authorisa a promessa do menor*.

VALIDIÇÃO. V. Validação.

VALIDÍSSIMO, superl. de Válido. *Arraes*, 3. 10. *testemunho* validissimo.

VÁLIDO, adj. Poderoso, forçoso, robusto. *Cam.* «figura robusta, e *valida*» §. Que usa das forças; *v. g.* *apertai* válidos *a voga*. *Eneida*, *X.* 71. §. fig. Validos *venenos; exemplos* válidos. *H. Pinto*. i. é, fortes, poderosos: *juramento* —. *Eneida*. §. Que tem validade, oppondo-se a *nullo*, ou *írrito*, *contractos*, *pactos*, *promessa* —.

VALÍDO, adj. substant. Que tem valimento, e privança com alguem; *v. g.* o valído *de um principe*. §. Protegido, favorecido em necessidade, trabalhos.

VALIMÈNTO, s. m. O merecimento, graça, privança, que se tem com alguem, em virtude da qual se consegue delle o desejado. §. Intercessão, adherencia do valido.

VALIÓSAMÈNTE, adv. Validamente.

VALIÒSO, adj. Válido, opposto a *nullo*. *Barros*.

VÁLLA, subjunct. ant. *Valha* de valer.

VÁLLA, s. f. Cova longitudinal de mais ou menos altura, e largura, que se faz na Fortificação, ou para recolher a agua, que escorre, e filtra das terras apauladas, para dar curso ás aguas, para navegação de vasos pequenos. *Mon. Lusit.* e *Barros*.

VALLÁDA, s. f. Valle muito extenso, e largo. *Pantal. d'Aveiro*, *c.* 92. o monte faz *grandes valladas;* daqui o nome de Vallada? ou de vallas para desaguar os valles.

VALLÁDO, s. masc. Valla de pouco fundo, com sebe, ou tapume, de fechar, cercar quintas. *Orden.* 1. 65. 11. «alargão *os* — de suas herdades» os vallados são cercados ás vezes de pedra ensossa. *Ined. II. f.* 260. *derribar vallados;* talvez de tejoulos. §. Quinta, ou fazenda vallada. *Barros*, 1. *D.*

VALLÁDO, p. pass. de Vallar: Defendido, rodeado de vallas. §. Torneado de obras defensivas: «rocha... *vallada* toda em roda com hum apparato de maquinas de arame» *Couto*, 5. 2. §. fig. Cercado; *v. g. lugar* vallado *de rosas*. *Vieira*. §. Munido, corroborado. *Ord.* 2. *T.* 35. §. 13. §. Cercado por inimigo: «Satanás vos tem murado, e *vallado*» com effeito, e intento contrario daquelles a quem *Deus tem vallado* com sacramentos, etc. para os não entrar o diabo. V. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 155. *ỷ.* «nos *vallamo-nos* por defendermos, o *inimigo valla-nos* por nos ter em cerco»: «alma que Deus tem murada, e *vallada de si mesmo*» *idem*, *f.* 156. *ỷ.*

VALLADÒR, s. m. O que abre vallas, vallados. *Ord. L.* 1. 2. 15. *Lei Filipina em Pereira de Manu Regia*, *f.* 241. *ult. ediç.* *Orden. Af.* 1. *p.* 58. *Ined. III. fol.* 471. «os 100 *valladores* do campo do Mondego» §. Valladores de cava de fortificação. *Ined. III.* 99.

VALLÁR, v. at. Abrir valla em algum lugar para o fortificar, para o cercar, e defender a entrada, e defesá-la com vallo, muro, tapume, ou tapigo de pedra ensossa, etc.; *v. g.* vallar a *quinta*. §. Vallar *as terras com vallas para as desaguar*. *Barros*, *D.* 2. *L.* 5. *c.* 1. «os çapaes... *vallando-os*, e cultivando-os á maneira dos adiques de Flandes» (fazendo vallas, e oppondo tapume de terra para o mar, rio, ou ésteiro não entrar nos alagadiços, ou Lesiras ao sopé da serra do Gate na India.) V. Vallado: «em torno do arrayal mandou-se *vallar*, e na fronteira cercar de carretas» *B.* 2. 10. 6. fortificar-se com vallos, ou vallas. *M. Pinto*, *c.* 94. *Goes*, 4. *c.* 5. §. Vallou *a natureza com os Alpes a Italia;* i. é, murou-a, muniu-a, cercou-a. *Barreiros*, *Corografia*.

VÁLLE, s. m. Planicie ao pé, ou no baixo de monte, ou entre dois, ou mais montes. §. *O* valle *de lagrimas;* i. é, o mundo. §. fig. «*Valles* que os ventos cavão no mar» (entre montes, e serras de mares levantados por elles.) *Vieira*, 10. 277. §. f. Os pequenos, e os de baixa condição: «os *valles* aspirão a ser oiteiros» *Vieira*, 9. 24.

VÁLLEZÍNHO, dim. de Valle. *Lus. Transf. f.* 85.

VÁLLO, s. m. Muro de pedra, ou terra para cercar, defender a entrada; *v. g.* do arraial. *Mon. Lusit.* «cobrir-se com *vallos*, e estacadas» *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 78. «da terra (da cava) fizerão hum grosso *vallo*» *Couto*, 8. *c.* 20. a liça dos justadores, e torneyos. *Lusiad. VI.* 65. «já fora vão do *vallo*» estacada. §. Valla aberta. *Orden. L.* 1. *T.* 9. §. 15. *Eufros.* 5. 8. valla *de terras de lavoura;* para as cercar, dividir, e demarcar. *Vieira*, 5. 534. 2. Os *vallos* não só se fizerão para cercar, mas tambem para dividir, e distinguir: «*vallar* o arrayal com *vallos* altos» *Leão*, *Chr. Af. II.* (do Ing. *Wall.*) V. *Ined. III. f.* 137. *Barros*, 2. 4. 1. V. Vallado.

VALÒR, s. masc. Esforço, do animo. [*Coragem*, *Valor*, *Bravura*, *Intrepidez*, *Hardimento*, *Heroismo:* a *coragem* significa a qualidade do homem, que tem coração, que tem animo: é a força e vigor da alma, que em todas as circunstancias da vida nos faz superiores ás fraquezas humanas. É termo mui generico, que se usa em differentes occasiões: *v. g.* soportar as dores com *coragem;* sofrer as adversidades com *coragem*, ter *coragem* para despender em qualquer negocio; defender a verdade com *coragem;* atacar o inimigo com *coragem*, etc. A *coragem* oppõi-se a *posillanimidade*. *Valor* é a qualidade moral do homem, que se expõi aos perigos, quando é necessario; e designa especialmente a *coragem* marcial, o nobre ardor com que combatemos o inimigo na guerra, sem temer os perigos a que isso nos expõi. O seu opposto é *cobardia*. *Bravura* é a *coragem* momentanea, impetuosa do soldado, talvez com mistura de furia e colera. *Intrepidez* é o *valor* ousado e arrojado: afronta e desafia o perigo presente, fica firme á vista delle, e talvez se sacrifica, se necessario é. A *intrepidez* mal empregada é temeridade. *Hardimento* é a *coragem*, com que tomamos e sustentamos emprezas grandes, e talvez arriscadas: e não exclue a idêa do interesse, honra, ou gloria, que d'ahi nos pode provir. *Heroismo* é a qualidade moral do homem, que propondo-se algum objecto grande e util, o prosegue com firmeza e perseverança, só por amor delle mesmo, sem temer as difficuldades, ou os perigos, que a maior parte dos homens temem, e sem ter respeito algum ao seu proprio individuo, ou a quaesquer considerações pessoaes. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *t.* 1. *pag.* 176.] §. Valentia. §. Preço, ou

ou aquillo em que a coisa se estima, ou a estimação que se lhe dá, e com que ella se compensa com outras coisas; *v. g.* o valor *do dinheiro, da moeda.* [§. O *valor* mede-se pela utilidade da coisa. As virtudes e os talentos tem em todos os tempos e circunstancias um grande *valor* real, que em certo modo é independente da consideração dos homens: mas os governos, ou os individuos, por ignorancia, ou por corrupção, nem sempre querem reconhecer esse *valor*, e por isso negão muitas vezes ás virtudes e talentos a *estimação* que lhes é devida. V. o Art. *Estimação*, e ahi a differença de *Valor*, *Estimação*, *Preço.]* §. Merecimento, o preço no fig. *v. g. o* valor *da pessoa. Inedit. III.* 319. *accrescentar seu* valor: «em quem cresce o desejo do *valor*» de valer, ser estimado por merecimentos, serviços. *Lus. IV.* 82. onde vêi *valia*, por *valor:* e *Son.* 32. «E se o *valor* de vossos amadores» (o merecimento de vossos amantes.)

* VALORÓSAMÈNTE, adv. Com valor; mais conforme á etymologia do que Valerosamente. *Ledo, Chr. de D. João I. c.* 92. e assim *Valorosissimo, Valoroso, etc.*

VALORÒSO. V. Valeroso. *Eneida, X.* 34. — *gente.*

VÁLVA, s. f. A peça de que consta a concha, ou casca dos mariscos, daqui se diz *bivalve*, a que tem duas valvas, ou peças como o mexilhão, etc.

* VALVÈRDE, s. m. Planta propria dos jardins, de figura piramidal, de agradavel vista, e cheiro, que por outro nome chamão Belveder. *Blut. Vocab.*

VÁLVULA, s. f. Peça cartilaginosa, que está nas arterias, e deixa passar o sangue para uma parte, mas fecha-se logo, e impede que retroceda.

VÃA, variação femin. de vão; (melhor é *vã.)*

VÃAGLÓRIA, s. f. Gloria sem fundamento, imaginaria: «tirar *vangloria* de leviandades alheias» *Lobo.* §. Jactancia, vaidade *(vãgloria.) [Vangloria* é o sentimento habitual, que nos inclina a nos estimarmos em muito, e a pretender a estimação dos outros, por nos suppormos com merecimento para isso; mas fazendo consistir esse merecimento em coisas pequenas, futeis, frivolas, e talvez estranhas; em dotes meramente exteriores; em fim em qualidades taes, que não fazem o homem melhor, nem constituem o verdadeiro e solido merecimento. V. o Art. *Orgulho*, e ahi a differença de *Orgulho, Vaidade, Presumpção, Vangloria.]*

VÃAGLORIÁR-SE, v. refl. Enxer-se de vãagloria. §. fig. Jactar-se de coisa que se figura gloriosa, e o não é. §. *Vangloriar alguem*, enchê-lo de vãgloria: «não *te vangloriem* as louvaminhas da lingua adulosa.»

* VÃAGLORIÓSAMÈNTE, adverb. Com vãagloria. *Mello, Epanaf.* 1. *f.* 51.

VÃAGGLORIÒSO, adj. Que se deixa cegar da vãgloria. §. Que facilmente se desvanece de gloria sem fundamento. §. Jactancioso, vaidoso, de coisas que não dão verdadeira gloria.

VÃAMÈNTE, adv. Inutilmente, debalde. [§. *Vãamente, Em vão: vãamente* é o latim *vane:* exprime, como os outros advervios, o modo ou maneira, com que a coisa se faz; refere-se ao effeito immediato da acção. *Em vão* é o latim *in vanum:* refere-se, segundo a força da preposição, ao fim ulterior da acção, ao fructo que della se pertende tirar, ao termo a que ella se dirige. Por onde trabalhar *vãamente* é trabalhar sem fazer obra, ou sem fazer a obra que se quer e pretende fazer: trabalhar *em vão* é não alcançar o termo, não conseguir o fim, a que essa obra se dirige. *Vãamente* se gloría o homem de ter muitos amigos, sendo elles tão raros no mundo: e *em vão* confia que os achará favoraveis na adversidade: «se o Senhor não edificar a casa, *em vão* trabalhão os que a edificão» Neste lugar do Psalmo 126, nem o texto diz *vane*, nem nós devemos traduzir *vãamente;* visto que os edificadores effectivamente levantão o edificio, e só não conseguem o fim do seu trabalho; fazem obra, mas obra inutil e sem proveito. *Synon. por D. Fr. Franc. de S. Luiz, t.* 2. *p.* 127.]

VÃO, adj. Oco, vazio. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 36. «manilhas de ouro *vans*, cheyas de lacre» *conchas* —. *Naufr. de Sepulv.* §. fig. Inutil, sem effeito. §. Sem fundamento, sem razão. §. Vaidoso. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 88. «quem a si mesmo se gaba he *vão*, e quem diz mal de si he sandeu» *Barr. Paneg.* 1. *fol.* 192. *ult. ediç. Eneida, X.* 200. §. *Sá Mir. Estrang.* «soldado mais *vão* que a mesma vaidade» *mais vão que hum pavão. Eufr.* 4. 1. *H. Pinto.* «a ambição he *vã*, e ventosa» *f.* 546. §. *Em vão;* i. é, sem apoio, ou assento. §. *Saïr vão, v. g. a diligencia, trabalho,* baldar-se. *Ledo, Chron.* 1. *fol.* 165. §. *Sair em* vão; *ficar em* vão; *achar-se em* vão. *B.* 2. 3. 6. *se achou em* vão, (não podendo abalroar o navio.) «El-Rei de Tidoré ficou em *vão* de seu proposito» *id.* 3. 8. 9. baldar-se, frustar-se. *Palm. P.* 2. *c.* 106. «fazia sair em *vão* os golpes de seu contrario» *Ined. II.* 77. «por nam ficar em *vado* sua passagem» §. *Trabalhar ficar em* vão; debalde. §. Espaço vazio, usa-se subst. *v. g. o* vão *entre as colunas.* §. *Em um* vão *da parede;* i. é, aberta, ou cavidade feita nella. [§. V. o art. *Vãamente*, e ahi a differença de *Em vão.]*

VAMOS, no pres. do Ind. por nós *imos* se acha na *Eufr.* 4. 9. e *V. do Arc. por Sousa.* V. Ir.

* VANCÃO, s. m. Genero de embarcação da China. *Mendes Pinto, c.* 44.

VANDAVÁL. V. Vendaval.

VANDÓLA. Vid. Bandolas. t. Naut. *Trat. Prat. da Manobra.*

* VANDOLÈIRO. V. Bandoleiro. *Vieira, Serm.* 12. 393. (póde derivar-se de *Vando* Ital. ou de *Bando*, que talvez vêi de *bando* Ital.) ladrões em banda, bando, que seguem a bandeira, ou guia de um capitão, cabeça, ou chefe, e roubão nas estradas.

VANGLÓRIA, e deriv. V. Vãagloria. *Vãgloria* melh. ortografia.

VANGOR, s. m. Asiat. O cabeça de casal, e seus herdeiros, ou familia, que tem voto nos Acordãos da Gancaria; extinta a familia, extingue-se aquella voz.

VANGUÁRDA, s. fem. A dianteira, frente, rosto, testa do exercito, do regimento. §. *Levar a vanguarda;* ir diante: fig. «os cumprimentos levão a *vanguarda* nestas batalhas» *Lobo.*

VANGUEJÁR, v. n. Vacillar, ir escorregando. *B. Per.* V. *Vanzear*, que differe: talvez do Ital. *vaneggiáre*, devanear, delirar, estar incerto no que vê, ou diz, irresoluto.

VANÍLOCAMÈNTE, adv. Com vaniloquio.

VANILÓQUIO, s. m. Pratica, palavras vãs, disparate; p. usado.

VÁNIO, s. m. Na India, a casta que se aparenta com os Charodos.

VANÍSSIMO, superl. de Vão. *Lucena.* «*vanissima* ambição de nome, e fama» — *confiança. idem. vanissima esperança. Eneida, X.* 159.

VANTÁGEM, s. f. V. *Ventagem por uso. A* vantagem *que fizermos;* i. é, mercê de melhoramento. *Orden. Af.* 1. *T.* 1. *a* vantagem *da rendiçom*, era $\frac{1}{10}$ do resgate, que os represos na guerra pagavão em certos casos ao Marechal. V. *Ord. Af.* 1. *f.* 313. §. 21. *e f.* 317. §. 6. §. *Tomar a* vantagem *de alguem;* passar-se adiante. *Inedit. II.* 465. «que nenhum nam tomasse a *vantagem* da sua não» tomar melhor lugar, tomar o mais perigoso, e aventureiro na guerra, e que é mais vantajoso a hourados, e briosos, e lhes deve render mayores mercês. §. *De vantagem;* mais, ou demais alem do rasoado, e honesto, ou justo preço; *eu por de* vantagem *merecelos. Cam. Son.* i. é, alem do seu valor.

VÀNTE, ÁVÀNTE, adv. Adiante: *v. g. ir* ávante, *passar* ávante; no fig. fazer progressos, ir em augmento. *Severim, Not. f.* 25. «a cubiça tinha passado tanto á *vante*» §. *Levar*

var á vante; continuar, proseguir. *B. Elog.* 1. *estar muito* —, adiantado, *v.g.* nos estudos, no caminho da virtude.

VANZEÁR, v. n. Mover-se o mar vagarosamente em grandes massas, quando está vanzeiro, ou banzeiro, como dizem vulgarmente. *Castan. Vanzèa* o mar quando a tormenta vêi longe, e faz grande *folla* dizião os antigos, (do Francez *houle) vanzea* o navio, ou joga no mar vanzeiro. *Goes*, *p.* 2. *c.* 2.

VANZÈIRO, adj. *Mar vanzeiro.* V. Banzeiro. *Castan. L.* 7. *c.* 77. agitado em massas grandes, mas sem tormenta, que de ordinario sobrevem a esse estado.

VÃO. V. abaixo de *Vãamente.*

VÁO, s. m. No rio, é o lugar onde elle é mais baixo, e se póde vadear; *passar a* vao; vadear. « Corre o Mondego Hora fazendo *váo*, hora alto pego » *Bern. Rim.* « *Fazer* alguem, algum animal *váo* » mostrar o váo, fazer guia nelle. *Maus. Afr.* « se um touro *fez váo* » (perdem os outros o medo, e seguem.) §. *Vaos* (t. naut.) traves em que assenta a coberta da náo, onde anda a artelharia, ou por baixo dos castellos. *Brito.* §. Paos gradados na cabeça do mastro sobre que assentão as coroas, e enxarcia. §. Paos cruzados nas gaveas. §. Baixo, banco, parcel. *Eneida*, *X.* 73. *váos cegos*, baixios, parceis anegados, perigosos, que se não vêe. *Ferr. Od.* §. *Tentar o vao*, examinar algum negocio com precaução, para achar as difficuldades que tem, e poder passa-las, salva-las, e livrar-se dellas. §. *Não achar vao*, no fig. não achar meyo de vencer as difficuldades do negocio. §. *Madeira a* —, em jangada, em balsada, fluctuada. §. §. *Tomar o* vao; no fig. sondar, penetrar examinando com o entendimento. *Arraes*, 2. 19. §. *Se o tempo der* vao; i. é, commodidade, ensejo, oportunidade. *Castan.* 3. *f.* 55. como o rio, que faz, ou dá *váo*, para se vadear.

VAPÒR, s. m. O fumo que sahe dos corpos quentes: « tomar *vapores* d'agua, e vinagre »: « *os vapores* da terra. »

VAPORAÇÃO, s. f. O ato de vaporar, elevação do vapor.

VAPORÁDO, part. pass. de Vaporar.

VAPORÁR, v. at. Exalar fumo, e vapores: « caçoulas *vaporão aromas* » *Barros*, 1. *L.* 7. *c.* 8. « *vaporando* fumo a artelharia » *Couto*, 7. 10. 9. « a armada a *vaporar* fogo, e atroar os ares com trovões artificiosos » *flamas tremulas* vapora. *Lus. X.* 135. « *vaporar cheiros* » §. v. n. Soltar vapores de si: « ambares, e aromas *vaporando* nas caçoulas » *Vieir.* 11. *f.* 462. §. fig. at. « Que está contino *vaporando* amores » *Insulana: Maus. f.* 13. ✠. vapora *sulfureas ondas em fumoso rolo:* « vião no cume da ilha *vaporar* fogo » (de um volcão.) *B.* 3. 6. 5.

VAPORÒSO, adj. Que solta vapores. §. Da natureza do vapor. §. Cheio de vapores; *v. g. o ar* vaporoso. *Eleg. f.* 136. §. « *Cabeças* — de vaidades » §. *Fomentação vaporosa*, feita dirigindo á parte doente vapores d'agua quente, ou cosimentos. §. Doente de vapores, que vão do estomago á cabeça.

VAPORZÍNHO, s. m. dim. de Vapor. *Lus. V.* 19. *no ar hum* vaporzinho.

VAPULÁR, v. at. Açoitar. §. f. Vapular *o ar com as azas. Barreto.* p. us.

VAQUÈIRO, s. m. Pastor, guardador de gado vacum. §. Vestido rustico pastoril. *Elysios*, *f.* 294. §. Vestido de tambor apassamanado, com mangas perdidas estreitas.

VAQUÈTA, s. f. Sola branda de forrar sapatos, e botas. *Arte de Furt. c.* 54. §. Vara com pilãosinho, com que se ataca a polvora na espingarda. *Arte de Furtar*, *f.* 339. V. Vareta. §. Peças de madeira torneadas, e delgadas com que se toca o tambor; são *baquetas* (de *baguette* Francez.)

VAQUÍNHA, s. fem. Vaca pequena.

VÁRA, s. f. Ramo delgado, renovo de alguma arvore. §. Ramo lizo, direito de arvore, para varejar, para fazer andar barcos. §. *Vara do lagar;* a peça que carrega sobre o pé da uva, por meio do pezo, que tem na cabeça. §. Medida de pannos, igual a palmos geometricos $5 \frac{7}{27}$; e craveiros 5, a pés Portuguezes $3 \frac{1}{3}$. §. Uma *vara* de fita, de panno, peça longa de uma vara, *medida marcada* para as medições. §. Pòr-se *á vara*, ou *varejar;* examinar as varas: fig. averiguar: « poucos homens ha tão perdidos, que pondo-se á *vara* de dentro de si mesmo comsigo, e querendo julgar suas proprias coisas, se não corrão de si » *Paiva*, *S.* 1. *fol.* 10. ✠. §. *Vara de condão;* vara magica, de que o vulgo crê, que se fazem com o toque della transformações, *v.g.* de cobre em ouro, de um homem em jumento, etc. *Paiva*, *S.* 2. 571. dellas usão ainda nos theatros os arlequins: e fig. virtude de fazer coisas extraordinarias. §. Insignia de Juiz, Magistrado. *Vieir.* 2. *f.* 321. « No mar pescão as canas; na terra pescão as *varas*, pescão as ginetas, os bastões, etc. » o juiz, a jurisdicção. §. Poder supremo, senhorio. *Eneida*, *IX.* 108. « tiver do mar e terra a real *vara* » o setro, imperio. §. *Corrido á vara;* i. é, perseguido da justiça. *Lucena.* §. *Encostar a vara;* deixar de ser juiz: *empunha-la;* começar a exercer a Magistratura. §. *Vara de caçar aves*, *(ames itis.)* com visco: ou encurvada com laço; em que a ave fica enforcada, desarmando-se a *vara*, e apertando então o laço. *Cruz*, *Poes. f.* 45. §. *Vara com que se castiga, e açoita*, daqui no fig. « nem acordarão á *vara* da Divina ira » castigo. *Lucena*, 4. 11. *Arraes*, 3. 32. « mandarei Assur, *vara* de minha justiça, de meu furor » *Corrèga por* varas; pague a injuria com açoites de varas, ou sendo açoitado. *Postur. d'Evora de* 1302. §. *Vara;* diz-se propriamente *de porcos*, por multidão, ou numero de 40 até 50 porcos grados, e de conta que por isso se chamão *de vara*, e não por terem uma vara de comprido como o vulgo cuida. *Ord.* 5. 115. 23. « fazer *varas* de porcos » *Lobo, Corte.* §. *Vara do castello;* a parte mais alta delle, o viso, donde se descortina mais ao longe. §. *A vara de Coromandel;* uma corda rija de vento tezo, que açoita, vareja de assalto aquella costa, e faz grandes estragos. *Albuq.* §. *Varas tenras*, no fig. os moços. *V. do Arc.* 1. 5 §. *Lançar varas;* para descobrir thesouros, feitiçaria, ou patranha, que os desejosos de ter poderes do diabo fazem fingindo, que com elles achão thesouros, e podendo-os descobrir para si os pertendem dar a quem lhes dè coisa mais certa. *Orden. Afonsin.* 5. 42. §. 1. *e* 4. *Manuelin.* 5. *T.* 33. §. 2.

VARAÇÃO, s. f. Varadouro. *Barros*, 1. 8. 4. §. O acto de varar.

VARÁDO, p. p. de Varar. §. *Remo varado;* fincado sem se remar. *Ined. II.* 446. §. Pelejando-se pé a pé á espada, e *lança varada* como em desafio, ou batalha campal. *V. do Arc.* 2. 11. i. é, enrestada, teza. §. Tirado a terra, posto em seco na praya: « muita fustalha, assim *varada*, como no mar » *Goes*, *P.* 3. *c.* 11. *Encida*, *X.* 72. « Quilha *varada.* »

VARADÒURO, s. m. O lugar seco á borda do rio, ou mar, onde se recolhem os navios e embarcações pequenas, pelo inverno. *Cast. L.* 2. *f.* 122. *Couto*, 9. 7. §. fig. Lugar onde alguns se ajuntão a descançar, e praticar. *Sá Mir. certo* varadouro *de vaqueiros: brandouro* é erro.

VARÁL, s. m. Vara longa, e grossa para varios usos; *v.g.* para sobre ella se estenderem redes. §. Peça de madeira lavrada que serve nos coches, e seges, entre os *varaes* vai a besta, o carregador de cadeira de varas.

VARANCÁDA, s. fem. Vardascada, golpe com vara. *Elucidar.*

VARÁNDA, s. fem. Obra sacada na dianteira, ou trazeira, ou em todo o ambito das casas, com grades, balaustres, gelosias, ou parede, de ordinario descoberta, onde se toma o sol,

sol, ou fresco. §. Roda, dentada do lagar, que move a entrosa. §. *Varando* por varadouro no fig. *Freire. Elysios*, *f.* 174.

* VARANDÍNHA, s. f. dim. de Varanda, pequena varanda. *D. Franc. Manoel*, *Cent.* 2. *Cart.* 43.

VARÃO, s. m. Homem. §. Marido. §. Vara de ferro. §. *Filho varão;* macho. §. Homem sabio; esforçado. *Arraes*, 9. 2. « se os homens fossem *varões* não temerião a morte » V. Barão. *Ord.* 4. 36. §. 2. *e* 4. 100. §. 1. que differe. §. Homem de idade varonil. *[Varão* é o homem, que tem valor e virtude; que tem hombridade. (lat. *vir.)* « É proprio do homem ter paixões, e sentir os seus effeitos: mas o que é *varão* sabe domina-las, e regê-las » *Vieira*, *Palavr. do Pregad.* §. 6. « *Este mesmo nome* (de varão) *não só significava o sexo*, *sendo tambem o juizo*, *o valor*, *a experiencia* ... *e todas as outras qualidades*, *de que se compõi hum heroe perfeito* » V. o Art. *Homem*, e ahi a differença *de Varão.]*

VARAPÁO, s. m. Vara de dar, malhar, espancar, grossa, e forte. *Sá Mir.* §. Golpe de cajado.

VARÁR, v. at. Fazer encalhar; *v.g.* varar *o navio em terra. B.* 4. 8. 14. *Couto*, 7. 8. 1 *Freire*, 2. *n.* 56. §. Tirar o navio para o varadouro, em terra. *Barros*, *e F. Mendes*, *c.* 146. *f.* 177. *ỳ. Couto. Lucena*, 5. 8. pôr em seco, fora de nado. *Barros*, 2. 5. 7. « não a poderão de todo *varar* » §. Obrigar a sair: « até *os varar todos* fora da povoação » *Goes*, *p.* 4. *c.* 62. *Lucena*, 7. 23. « a praya onde estão *varadas* » §. Atalhar, enleiar, daqui vem, *fique varado;* i. é, atalhado, como o navio encalhado. §. v. n. Encalhar. *F. Mendes.* varou *o navio enfunado na vela.* §. Passar, atravessar para a outra banda, para alem; *v.g.* o navio *varou* por cima do arrecife. *F. Mend. c.* 61. §. Sahir para fóra; *v.g.* varou *por uma porta. Couto*, 4 *L.* 6. *c.* 9. « *varar* por entre os navios da armada. *Chr. J. III.* 2. *P. c.* 45. §. *Varar a barra*, *rio*, *etc.* passar por ella, sem entrar, escorrer: *varárão* á porta da fortaleza » (sem entrar nella com a retirada em desordem.) *Couto*, 7. §. *Varar com a espada ou lança;* passar de parte a parte. *Couto*, 5. 3. 4. « *varavão* (com as lanças) de dois em dois » §. *Varar alguem o seu baixel em algum negocio;* não surdir, ficar encalhado, não o concluir, não conseguir. *(varer* Franc.)

* VARDÁSCA, s. f. Vara d'açoitar, delgada.

VARDASCÁDA, s. f. Açoite com vardasca.

VAREAÇÃO. V. Vereação. Medição ás varas.

* VAREÁDO, p. p. de Varear, o mesmo que varejar.

* VAREÁGEM, s. f. Medição ás varas dos generos que se vendem e médem ás varas como pannos de linho, etc. *Res.* 23. *Set.* 1751. « generos da *vareagem.* »

* VAREÁR, v. at. Medir ás varas certas fazendas como lençaria de linho, cadarços, fitas, etc.

* VARÉDA. V. Vereda; como dizem os bons autores, e se usa nos derivados *Vereação*, *Vereador*, *Verear. Blut. Vocab.*

VARÈJA, s. f. Lendea de mosca varejeira: « pôr a lingua má *vareja* em alguem » dizer mal, calumniar. *Cruz*, *Poes.*

VAREJÁDO, p. pass. de Varejar. *Elucidar.* Art. *Beverages.*

VEREJADÔR, s. m. O que fazia o varejo. *Ined. III. f.* 423. « dous *varejadores* dos Arcos de Lisboa » erão Officiaes da Cidade, que com os *Veedores dos alealdamentos*, ião varejar, (medir) a fazenda dos mercadores, e comparar o vendido, c'os retalhos, para ver se *lealdárão* bem, (manifestarão á entrada) e não fraudarão a sisa. (os *Arcos* Arcada onde moravão trapeiros, que o terremoto de 1755. derruiu.)

* VAREJADÚRA, s. f. Acto de varejar. *B. Per.*

VAREJAMÈNTO, s. m. O acto de varejar as fazendas para receber a siza dellas, etc. *Artigos das sisas.* V. *o Tit.* 20.

VAREJÃO, s. m. Vara grande.

VAREJÁR, v. at. Examinar por officiaes do Varejo (talvez c'os *Veedores dos alealdamentos)* as fazendas que havia nas Loges, para se ver se os mercadores, que as introduzirão, manifestarão direitamente, nas quantidades, ou as descaminharão para fraudar a sisa; e para se comparar o que importavão, com o que exportavão em retorno, para verem se se saldavão com effeitos da terra exportados, ou com dinheiro e metaes ricos; V. *Art. das sisas T.* 20. e assim *varejar*, ou examinar e medir os mantimentos, de vender que cada um tem nos celleiros, e adegas para cobrar alguma imposição, quando o dono não se quer avençar. V. *Ord. Af.* 2. 7. *Art.* 18. *p.* 106. *varejão*-nas... não mandou *varejar* com os Clerigos; i. é, fazer varejo ás suas coisas. §. Derribar com varas, açoitando; *v.g. a azeitona*, *as oliveiras*, *os craveiros da India para sacudir*, *e colher o cravo. Couto*, 4. 7. 9. *Varejarem o craveiro.* §. Soprar rijo, teso, açoitar forte; *v.g.* o vento *varejava* do mar. *Couto*, 4. 6. 9. de *Vára*, vento teso, que vai varando o mar numa corda, rumo, ou direcção, e fazendo estragos no que alcança á beira mar, ou no mar, e é notavel a *vara de Coromandel* na India. §. *Varejar a praça*, com tiros, com artelharia, como açoita-la: « o lado, a banda, por onde a bombarda *varejou* a galé » (por onde se enfiou, encaminhou a bala.) *Goes*, *Chron. Man. Lucen.* 4. 10. « artelharia jogada polos Anjos só *varejava* (fazia impressão) onde elles apontavão » feria, aleijava: « vinha *varejando* as costas » *idem* com canhões em naus: varejar *com lanças de rejeito*, *frechas*, *settas*, *etc.* V. Varejo.

VAREJÈIRA, s. f. Mosca vulgar, de cujas lendeas saem uns vermes que roem a carne do animal onde a mãi as depôi, que é ferida.

VAREJO, s. m. A acção de varejar azeitonas, fig. de varejar com artelharia, lanças, remessos, e tiros: « dando hum *varejo* de lançadas aos que ficarão na Cidade » *B.* 6 6. 5. surriada. §. O varejamento dos varejadores; aquilo que rende o varejamento: « fez-lhe el-Rei mercè dos *varejos* de Lisboa » *Leão*, *Chron Af. V. c.* 4. pena dos que fraudavão a sisa dos pannos; talvez o *varejo* era ou a siza, que se paga das varas da fazenda; ou imposição em lugar della; ou composição, e avença que os mercadores pagassem por evitar os *varejos*, e exames, que se fazião nas loges dos pannos, para ver se conformavão com os despachos, ou houve descaminhados; ou a pena que pagavão aquelles, que nos varejos erão achados em fraude do Lealdamento *Art. das Sisas T.* 25. *dos varejos*, *e Carta Reg. de* 26 *de Abril* 1488. que são o mesmo: « a regra dos *varejos*, e desvairo da receita não se entende nas fazendas, que tiverem segundo sello, etc. » (V. Alealdar, e Alealdamento.) *Ined. I. fol.* 237. « os *varejos* de 7 annos, a que os mercadores de Lisboa erão obrigados » *Leão*, *cit. Chron.* 4. §. *Dar* varejo *nos mantimentos ;* averiguar os que ha, para ver se abastão. *Andrade*, *Chron. P.* 2. *c.* 66. « ia dar *varejo* ás caixas, que levavão nos gasalhados » (examinar se ião de mais das que podião levar por suas *liberdades) Chron. J. III. P.* 3. *c.* 70. *e P.* 4. *c.* 87. « mandou dar *varejo* áquella torre, cuidando achar nella o tesouro del-Rei » dar busca: *dar varejo* nas loges buscando contrabandos, ou fazendas descaminadas, ou tiradas por alto, e não lealdadas, ou lealdadas com fraude. *Alv.* 26. *Abr.* 1482. *e Art. das Sisas T. cit. acima.* §. fig. Correcção, reprehensão aspera. §. Dar *varejos* nas casas dos ourives, para ver se a prata lavrada, e oiro são dos quilates, e da lei prescrita. *Decr.* 16. *Ag.* 1689.

VARELÈTE. V. Varlete.

VARÉLLA, s. f. Pagode, templo de idolatras. *F. Mend. c.* 151.

VARETA, s. f. Vara pequena. §. Vara de páo, ou ferro para atacar a polvora nas espingardas. §. V. *Vaque-*

queta, antes *baquetas de tambor*. §. Perna; *v. g.* vareta *do compasso*. §. *Passar polas varetas*, ser castigado com as de espingarda, ou chibatas, ou varas de róta fina.

VÁRGA, s. f. antiq. Certo artificio de pescar, ou talvez esteiro raso, onde entra maré, e com ramos se cerca o peixe que fica na vazante. *Varga* alias significa varge alagadiça d'inverno. *Elucidar.* e nesta, ou córregos dellas se fazem *caneiros*, e *tapages* de pescar com covos.

* VARGEASÍNHA, s. f. dimin. de Vargem ou Vargea, pequena vargem. *Vas d'Almada, Naufr. da náo S. João Bapt. f.* 56. « Fomos passar a cálma em huma ribeira, que estava em huma *vargeasinha* cuberta de arvores. »

VÁRGEM. V. Varzea. *Vasconc. Not.*

VARGUIJÁR, v. at. *B. P.* V. Vangu-jar, vergar, dobrar.

VÁRIA, s. fem. Peixe do tamanho de tainha, pintainho, anda na barra de Setuval.

* VARIABILÍSSIMO, superl. de Variavel: « O homem instabilissimo, e *variabilissimo animal* » *Barreto, Ortogr. c. 4. f.* 20.

VARIAÇÃO, s. f. O acto de variar. §. Inconstancia, variedade de principios, sistema, ditos, etc. §. *Variação de agulha;* a inclinação, ou declinação, quando não aponta justamente o Norte. §. *A* variação *das gentes;* variedade. *B.* 2. 10. 6. [§. *Variação*, *Variedade: variação* exprime mudanças successivas no mesmo sujeito. (Lat. *variatio.*) *Variedade* exprime multidão de sujeitos com differença, ou diversidado entre si. (Lat. *varietas.*) Ha infinitas *variedades* de *caracteres* nos homens; mas algumas vezes até no mesmo homem se nota uma frequente *variação* de caracter. A legislação de um povo é sempre sujeita a frequentes *variações*. Nas differentes especies da natureza observão-se muitas *variedades*. Todas as linguas se compõim de uma grande *variedade* de vocabulos; mas estes não são sempre os mesmos; porque o progresso das sciencias, a invenção ou aperfeiçoamento das artes, o augmento das relações de todo o genero, e mil outras coisas estão a cada passo produzindo uma contínua *variação* no numero, na composição, e nas fórmas dos mesmos vocabulos. V. *Synonym. por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1.° *pag.* 11.]

VARIÁDO, p. pass. de Variar: « peças de louça *variadas* de azul, que representão alabastro, e çafiras » *V. do Arceb. L.* 2. *c.* 24. « A natureza em *variadas* cores revestida » *Cam. Eleg.* 2. « marmores *variados* com ondas, e aguas » *Leão Descr.* « Plantas vestidas de verde *variado* de mil cores » *Bern. Rim.* « a redondeza de plantas, feras, e aves *variada* » *Uliss.* 3. 118. que consta de coisas varias: « iris *variado* de 4 cores elementares » *B.* 3. 5. 6. « *de pureza e vergonha he* variada » *Cam. Ode* 6. « *de conchas exquisitas* variado » *Uliss.* 1. 81. » *terra* — de valles, e cabeços » *Lucena*, 2. 1.

* VARIÁGEM, s. f. Direito ou imposição, que se paga na Alfandega.

VÁRIAMENTE, adv. De diversos modos.

VARIÁNTE, part. pres. de Variar: Mudavel, inconstante. §. Delirante; *v.g. juizo* variante. §. *Lição* variante *do texto;* a que não conforma em todos os exemplares, ou codigos; usa-se feminino; *v.g. as* variantes *da Biblia.* §. *Testemunha* —, que diz hora uma coisa, hora outra.

VARIÁR, v. at. Fazer mudar de parecer, fazer inconstante. *Mon. Lusit.* 6. 9. *col.* 2. « havião os daquelle bando *variado* os meus » fazer vario, incerto; *v. g. as paixões lhe* variavão *o juizo. Palm. P.* 2. *c.* 136. §. Fazer vario, e diverso; *v. g. variar* as viandas com varios adubos, e guisamentos: *variar* os uniformes com alguma còr differente nos forros, bocaes, etc. V. *Vieira, fol.* 43. *col.* 1. variar *o estilo com diversos adornos;* variar *as viandas para desfastio*: comer d'outras, dar outras em sustancia, ou guisamento. §. Fazer varios em cores, ou dar varias cores a uma peça, varias ondas. *Leão, Descripç. f.* 44. « parece que os homens *variárão* os marmores com artificio » i. é, lhes derão varias aguas daqui *variado;* i. é, de varias cores *(variegatus.)* §. v. n. Mudar-se, não seguir o mesmo sistema, estilo, teor, proceder de diverso modo; não ser conforme comsigo mesmo; ser diverso; *v. g.* varião *as estações*, *as circunstancias*, *os gostos*, *opiniões*. §. Alternar, sent. at. *v. g.* variar *o trabalho com o ocio: variando* (at.) a sorte da guerra, das batalhas. *Eneida, XII.* 116. « Minha sorte assim *varia* » (fazendo, ou negando favores): *variar* o termo de proceder, tratar alguem, algum negocio; mudar. *Lus. Transf.* §. *Variou a fortuna;* mudou-se. §. Mudar de partido, bando. §. *Variar a agulha;* inclinar-se, ou declinar. V. §. Desconformar; *v. g.* varião *pareceres*. V. Desvairar, Desvariar. §. *Variar-se*, mudar-se alternadamente: « espera assim que a sorte *se varie* » *Lobo, Per. L.* 2. *J. III.* ser vario: « qual a Chimera em membros *se varia* » *Lus. VII.* 47. « hontem Rei, hoje pobre vagabundo... assim se revezão, e se *varião* as sortes do mundo! » §. « *Variarão-se* os vestidos; forão de diversas materias, e feitios » *Severim, Disc.*

VARIÁVEL, adj. Sujeito a variar, a variedade, mudavel, inconstante; *v. g. homem* variavel, *estação* variavel: « o espirito dos Anjos he indifferente, e *variavel* a cousas contrarias » versatil. *Paiva, Serm.* 1. *fol.* 18. *ỹ.* §. *Genio* variavel, inconstante. *Arraes*, 6. 11. *homem* variavel: *fortuna* —: « *as* — *sortes* das coisas humanas. »

* VARIAZ, s. m. Peixe do tamanho da tainha, que se pesca na barra de Setuval. *Dicc. das Plant.*

VARÍCES. V. Varizes.

VARICÓSO, adj. Que tem varizes.

VARICÓSO, adj. Que tem varizes.

VARIEDÁDE, s. f. A qualidade de ser vario. §. Diversidade. Multiplicidade de coisas diversas. §. Inconstancia; *v. g.* variedade dos homens, fortunas, estações, ou tempos. [V. o Art. *Variação.*]

VARIEGÁDO, adj. De varias còres, raias, pintas, manchas; variado: p. usado.

VARÍNA, s. f. Embarcação estreita de remos. *D. Franc. Man.* talvez daqui o *Varinel*, ou *Barinel.*

VARINÉL. V. Barinel. dim. de Varina.

VARÍNHA, s. f. dim. de Vara. §. *Ter* varinha *de condão;* ser feliz, conseguir tudo o que quer.

VÁRIO, adj. Diverso de outro; *v. g. côres* varias; varias *nações; dias* varios. §. Mudavel, inconstante; *v. g. vontade* varia; *juizo* vario. §. Inconstante nos ditos que desconformão; *v. g. a* varia *deposição da testemunha; homem vario. M. Conq.* §. De diversas côres: *o vario pintasirgo. Cam. Eleg.* 6.

VARIOLOSO, adj. *Virus* —, *materia* —, bexigas d'infecção, opp. ás da *vaccina*. t. Med. usual.

VARÍZES, s. f. pl. Dilatação de veias por algum esforço.

VARLÉTE, s. m. antiq. Lacaio. *Ord. Af.* 1. 51. §. 62. *e* 63. onde diz *Barlete*, e « se for *varlete*, ou page » cortar-lhe-hão a orelha direita; criado, servidor. *Ourem, Diar. fol.* 598. (do Inglez *varlet.*)

VARÔA, s. f. de varão. *Cathec. Rom.* 465. « esta (a mulher) será chamada *varôa*, por quanto he tomada de varão » Machòa, Virago, Varõil.

VARÕIL, plur. Varõis. V. Varonil: « as mulheres trocarão suas roupas em abitos *varõis* » *Ined. II.* 437. *Barros* escreveu barõis, de *baronil* de *Barão* como elle escrevia, e *Camões* « As armas e os *Barões* assinalados » nas melhores edições.

* VAROÍLMENTE, adverb. Varonilmente. *Fr. Marc. Chron.* 2. 1. 4. « Passou grandes trabalhos, *varoilmente* pregando, e contendendo contra os herejes. »

VARONÍA, s. f. O ser de homem, ou varão. §. *Por varonia;* i. é, por machos; *v. g. descender por* varonia, e não por femea, ou linha feminina: « quebrou, ou faltou a *varonia* da-

daquella casa » a successão de homem a homem, entrando femea, em defeito de varão.

VARONÍL, adj. De varão, de homem esforçado; *v. g. animo* varonil. §. De homem feito, em idade de 30 a 45 annos. §. Robusto, masculino, *v. g. voz* varonil; *idade* varonil. §. « *A* varonil *Juturna* » *Eneida, XII.* 108. valorosa como varão.

VARONILIDÁDE, s. f. Idade de varão, homem feito: « a *varonilidade* do Reino de Portugal » *Mariz, D. 4. f.* 556. §. A qualidade de ser varonil, esforçado; hombridade.

VARONÍLMENTE, adv. Com esforço de varão: « respondeu a matrona *varonilmente*, que, etc. »

VARRÃO, s. m. Porco não capado, para fecudar as porcas de criação: vulgo. *Barrão*, *Barrasco.*

VARREDÈIRA, s. f. Vela de navio, que se lhe põi para tomar mais vento, quando é favoravel. *Couto*, 7. 7. 8. *id.* 7. 10. 3. *todas as velas*, e varredeiras; ou varredouras.

* VARREDÈIRO, s. m. ant. Varredor.

VARREDÒR, s. m. O que tem officio de varrer. §. Uma vela pequena, que se põi para aproveitar o bom vento.

VARREDÒRA, adj. *Rede varredora;* que arrasta, e traz muito peixe, grande, e rasteira, ajunta o peixe, e o faz saltar da agua, vai pegada por baixo do barco. §. *E' uma rede* varredoura; i. é, nada lhe escapa, tudo leva após si, ou furtando.

VARREDÒURO, s. m. Vassoura de forno.

VARREDÚRA, s. f. O ato de varrer, o que se tira varrendo, e é sujo; *varreduras* de loges, os alcaides, restos das fazendas que se não venderão. *Vieira* 2. 332.

VARRÈR, v. at. Limpar o lixo, poeira, fragmentos com a vassoura. §. fig. *o vento varre*, ou *leva a areia da praia:* « bramindo (os ventos em esquadrão) os campos cada qual *varria* » *Uliss.* 2. 29. « *o norte frio o largo Ceo* varria » *id.* 2. 57. varrer *o mar, as ondas;* na prosa. *Lusit. Transf. fol.* 146. varrer *as aguas.* §. Tirar; *v. g.* varrer *da memoria.* §. Levar; *v. g. a artelharia, os tiros, os golpes da espada* varrerão tudo; i. é, fizerão desapparecer os circunstantes. §. *Varrer o chão com vestido roçagante. Viriato.* i. é, ir arrastando, arrojar polo chão: « *Varrendo* triunfantes estandartes pelas ondas, que corta a aguda quilha » *Lus. X.* 73. usado neutram.

VARRÍDO, p. pass. de Varrer. §. fig. *Doido varrido;* completo, sem ponta de juizo. §. *Varrido de vergonha;* mui desavergonhado. *Cam. no Seleuc.*

VARÚDO, adj. Páo —, arvore de grande haste, e direita; não parrado, não charneco.

VÁRZEA, s. f. Vargem, campo, planicie cultivada, semeada; *v. g.* varzea *de pães, arrozes, etc.* §. Campo plano, sem altibaixos. *Brito, Geogr.* não empolado.

VÁSA, s. f. O fundo do rio, ou mar, de terra, ou lodo molle, e atolladiço. *Barros;* daqui, *ficar na* vasa: e fig. parar, não ir á vante, ficar atalhado. (do Franc. *vase.*) §. *Vasa* por *Base. Arte da Pintura, fol.* 44. §. No jogo, as cartas de que se descarta cada vez a roda dos parceiros, e são tantas como o numero das cartas, que se dão a um: fazer *vasa*, ganha-las, fazer duas, tres, ou mais *vasas*, ganhar as cartas, que jogarão os parceiros de cada vez que a mão joga. §. *Deixar fazer vasas:* fig. i. é, deixar participar de algum comodo, conseguir alguma utilidade. §. *Vasas.* V. Postoletas no jogo.

VASABARRÍS, s. Enseyada infamada por naufragios na Costa do Brasil; dar com tudo em —, arruinarse; dar com a gente em —, mata o Medico. fr. fam. *Bocage, t.* 3.

VASÁDO, p. pass. de Vasar: fundido, coado.

VASADÒR, s. m. Ferro de correeiros, com que fazem buracos redondos.

VASADÚRA, s. f. A agua que se vasa, e despeja. §. O trabalho de vasar liquidos noutras vasilhas; ou fora.

VASÀNTE, p. pres. de Vasar: *Maré vasante*, oppõi-se a *enchente.* §. subst. *Na vasante da maré;* i. é, quando vasa. *B.* 4. 7. 20. *ult. Ed.* « ao *vasante* da maré podião passar » §. *Vasante da Lua;* o minguante. *Veiga, Ethiop. f.* 27. ỷ. §. *Dar* vasante *aos que se vinhão confessar;* i. é, vasão; despacha-los, confessa-los. *Veiga, Ethiop. f.* 56. ỷ. avalia los a todos.

VASÃO, s. m. O ato de esgotar a agua de algum vaso, onde está reprezada. §. fig. Extracção, exportação, saca, saida; *v. g. as drogas tem* vasão *para Turquia. Godinho.* §. Expedição aos negocios, desembaraço delles com a sua conclusão; *v. g. dar* vasão *aos requerimentos, e a todo serviço da casa.* V. *Arraes*, 2. 20. §. Evasão, saida.

VASÁR, v. at. Tirar, deixar correr, soltar o liquido do vaso, tanque, poço; desaguar: « o Indo, e Gange que descarrégão, e *vasão* suas aguas em o grande Oceano Oriental » *B.* 1. 4. 7. §. Dar saida, e saca a fruitos, e generos commerciaveis. *B.* 2. 8. 1. « por este porto *vasa* todalas suas novidades » (neutr.) « todas as suas mercadorias *vasão* por este reino maritimo » *B.* 3. 2. 5. *id.* 2. 3. 1. « não podia ser presente em tantas partes como erão as per que *se vasava a especiaria per mãos dos Mouros* » se extrahia descaminhando. §. « não tinhão já alento, e *vasavão muito sangue* » (at.) *B.* 3. 3. 6. e 2.

5. 9. « *vasando* o sangue com a vida »: « *vasar-se* com diarréya » evacuar-se muito. §. *Vasar as carnes do sangue;* sangra-las, esgota-las delle. *Arraes*, 3. 13. §. *Vasar um olho;* quebra-lo, extrair-lhe o bugalho, ou os humores. §. *Vasar a parede;* fazer nella algum vão, e assim *vasar* qualquer *peça solida;* cavando-a, e deixando-lhe a tona. §. Fundir alguma obra de metal, *v. g. vasar colheres, munição, etc. Obra de ourives* vasada; i. é, feita em frascos, de metal derretido: *v. g.* colheres, (oppõi-se ás *batidas*, ou lavradas a martello, que são mais sólidas.) Obras de *ferro vasado*, ou *coado. Goes* 3. *p. c.* 26. *Barros*, 2. 7. 7. §. *Vasar;* ir dar, ou encalhar na vasa. *Lucena.* se não vem errado o lugar por *varar.* §. Varar, passar de parte a parte; *v. g.* vasou-lhe *as coixas com um tiro. Goes*, 4. *P. c.* 53. vasar *a lança em alguem;* embebe-la toda, e traspassa-lo com ella. *Castanh.* 2 *f.* 237. §. Sair; *v. g. a gente* vasou *pela porta. Barros*, 2. 3. 4. « assi como entravão por uma porta *vasavão* logo por outra » e *Fernão Mendes*, c. 65. §. *Vasar;* dar largamente; *v. g.* vasar *mais largamente do teu, que do publico. Pinheiro*, 2. *f.* 74. *Vasou a bolsa*, deu tudo o que tinha nella. §. *Vasar* as casas, armazens, os gudões, despeja-las do que nellas está. *Barros*, 2. 6. 3. deixar vasio. §. *Vasar-se:* no fig. descobrir o segredo: « eu pela colher, e *se me vasar*, mostrei-me muito confiado nella » *Ulis.* 1. *sc.* 4. §. Vasar-se *o sangue das veias*, *ou* vasar *sangue de;* i. é, soltar-se, e soltar. §. *Vasar-se;* ficar vasio, *v. g. vasou-se* a estancia da gente que a guarnecia. *P. Per. L.* 2. *f.* 69. ỷ. §. Sair, escapar-se, escoar-se. *Couto*, 4. 9. 5. « *vasando-se* (polo passo) a mór parte da gente »: « foi tras elle té *vasar* fora do estreito de Sabam » *B.* 2. 9. 3. *idem.* 1. 8. 7. « pellouro que entrou pela camara, e foi *vasar* aos castellos de proa » vasou *por fora da ilha de S. Lourenço, id.* 2. 1. 1. §. *Vasar-se em sangue*, ou *de sangue;* ter uma hemorragia por ferida, ou evacuação grande. *B.* 2. 6. 2. « *se vasou* todo *em sangue*, e espirou » *id.* 4. 10. 11. §. *Vasar-se;* tirar-se sacarse, exportar-se, dar saida clandestina: « por ali *se vasava* a mayor parte da pimenta da India, cousa tanto em prejuizo do trato della » *Couto*, 10. 2. 5. §. Ficar exhausto: « saindo muitos mecanicos, e serviçaes, com que o Reino *se vasou*, e empobreceu de lavradores, e artificiaes, e hia esmorecendo de fome, e pobreza. »

VÁSCA, s. f. Movimento convulsivo. *Sagramor*, 1. *P. c.* 26. *f.* 112. « fazia o cavalleiro ferido *vascas*, como o peixe logo que se pesca » §. *Fazer vascas a alguem sobre alguma coisa;* mostrar que della recebe grande des-

gos-

gosto. e angustia. *Eufr.* 2. 7. «essas *vascas* que vos fez a Sñra. Eufrosina» *idem*, 3. 2. *mortaes* vascas. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 280. §. Nauseas, ancias de vomitar, arcadas que precedem o vomito.

VASCOLEJÁDO, p. pass. de Vascolejar.

VASCOLEJADÔR, adj. Que vascoleja. §. fig. *A riqueza é de si mesma inquieta*, e vascolejadora. *H. Pinto*, que turba os animos, e as pessoas.

VASCOLEJÁR, v. at. Mover, sacodir o liquido que está em algum vaso, e levantar-lhe o pé, ou sedimento. §. fig. Perturbar, inquietar, torvar. *H. Pinto.* «vascolejar *o soffrimento.*»

* VASCONÇÁDO, adj. De Guipuscoa, ou proprio desta parte da Biscaia, e diz-se particularmente da linguagem. *Lingua —. Marinho*, *Ant.* 2. *c.* 19.

* VASCONCEÁR, v. intransit. Falar vasconço, avasconçadamente. §. fig. e transit. «*vasconceando finezas*, *e requebros*, que mal entende a dama delicada, cujas orelhas só pruem os requintes dos floreyos cortezãos» (fala-se de um Castelhano agongorado.)

VASCÔNÇO, s. m. fig. Linguagem embaraçada, irregular, inintelligivel. *Barros.*

VASCÔSO, adj. Que tem vascas, anciado, convulso, que tem ancias, e nauseas para vomitar.

VASCUÈNÇO. V. Vasconço.

VASCÚLHO, s. m. Basculho, vassoura pegada numa vara, para limpar fornos, os têtos da casa, etc. §. fig. Coisa, ou pessoa muito suja.

VASÈIRO, adject. *Veado vaseiro;* de casta pequena, e não *real.*

VASENTO, adj. Lodoso como vasa: «*areya —.*»

VASIADÔR, adj. *Cavallo vasiador;* de má medra, que bosta muito, e nutre pouco.

VASÍLHA, s. f. Vaso do serviço de casa. §. Navio, vaso. *Barros*, 2. 1. 1. «*vasilhas* de menos porte» *e* 2. 5. 9. *e* 3. 3. 5. §. *Cheirar á vasilha;* ter o bafio do vaso, onde esteve. §. *E' má vasilha*, fr. fam. máo homem. §. Da linguagem Portugueza mal fallada pelo estrangeiro dizemos que *cheira á vasilha.*

VASÍO, adj. Vão, despejado; *v. g.* o vaso *vasio* do liquido, ou coisa que continha: *a casa* vasia de gente, e móveis: «a armada tornaria *de vasio*» sem carga para o Reino. *Goes*, 1. *c.* 58. §. Pagar soldados, carpinteiros, etc. *de vasio*, que vem alistados nas ferias, e ponto, mas não trabalhão. *Couto*, *Sold. Prat.* 2 73. §. Vão, não solido, aéreo. *Vieira. nomes* vasios, *a que o mundo chama honra.* §. *Os vasios;* i. é, hypocondrios. §. *Pagar os altos de vasio;* no fig. ser tolo. §. *O vasio da barriga;* os ilhaes: «ferir... entre o *vasio*, e o costado» *Eneida*, *X.* 190. §. *Espaços vasios;* o vácuo. §. Não cheyo: «Luas cheyas... já vasias» *B. Lima*, *Egl.* 11. §. *Os vasios da Divindade* chama. *Vieira*, 7. *f.* 233. *col.* 2. os attributos, ou condições humanas, que Christo tomou fazendo-se homem. §. *Coroas* — de Reis (V. serem incapazes.) *Vieira*, 16. 281. §. *it.* Os tempos de ocio, e desoccupação. *Pinheiro*, 2. *fol.* 147. *espaços* vasios, *e despejados de negocios.* §. *Nenhum lugar foi* vasio *de lisonjas;* i. é, onde não houvesse lisonja. *Pinheiro*, 2. 103. §. *O gigante vasio do sangue;* que se lhe vasava pelas feridas. *Palm. P.* 2. *c.* 133. §. *Olhos* vasios *de lagrimas;* sem ellas. V. *Inedit. I.* 213. «cuidando que lhes aviamos de leixar nossas *terras vasias de contenda*» i. é, sem lhes resistir. *ibid. f.* 157. vasio *de cuidados. Arraes*, *Dial.* 10. «*terra* — de defensores» *M. Pinto.* falta delles: *coche*, *sege vasia*, que não leva gente, como de ordinario os de retorno: *besta* —, ou *de vasio*, sem carga, nem cavalleiro: encontrei uma *caleça* —, uma *azemola* —, um *macho* —, ou *cavallo*, e por pouco preço o aluguei, alquilei-o. §. Vencer *de vasio*, receber soldo, ordenado, emolumento de posto, officio, cargo, mester, não fazendo os seus officios, exercicios, obrigações. *Couto*, *Sold. pag.* 85. *da P. II.* (V. *Cavalagem de vasio.*) §. Vencer.

VÁSO, s. m. Vasilha, peça de serviço em que se guardão liquidos, como frasco, copo, taça, panella, cantaro; vaso de terra para flores. §. *O vaso do rio*, o leito. *Bern. Rim.* (os rios pintão-se em figura coroada de espadanas derramando um vaso deitado): «corrente rio que de choro não leve o *vaso* cheyo» §. *Beber o* vaso *da furia;* enfuriar-se. *B.* 2. 7. 5. «os Portuguezes depois que *bebião o vaso da furia*... tudo levavão nas unhas como leões» *banquete que foi do* vaso *da morte.* *B.* 3. 5. 10. §. *Vaso terreno:* no fig. o corpo humano. §. «O peito he *vaso* pequeno para tanto bem» *Camões.* §. *O negro* vaso; i. é, a sepultura, a urna, túmulo. *Cam.* «*Vasos de honra*, os bons que honrão a Deus; *vasos de ignominia*, os peccadores, os máos que o deshonrão» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 122. «Deus fez uns *vasos de honra* para mostrar sua bondade, e misericordia; e outros *de ignominia* para mostrar sua justiça»: «dar a beber as abominações de Mafoma em *vasos* differentes» varias formas, doutrinas, diversas. *Freire.* «*o — d'abundancia* te derrame a Industria» §. *O homem* vaso *de nequicia;* i. é, máo de seu, e sua colheita. *Cam.* §. *Vaso da ira;* beber o —, irar-se muito; *o vaso da furia*, *da vingança*, grande irritação, fervor, excitamento a estas paixões. *Barros e Dinis*, *Pindar.* «*beber o — da ruina*» ser arruinado: «*Esgotar o — das amarguras*, *tormentos*, *trabalhos*» soffrer muitos, todos: «*beber o — da lizonja*» embriagar-se com ella: «*vasos de desastres*» *Couto*, *Sold. Prat.* §. *Os* vasos *do corpo humano;* a parte que contèm os liquidos como as veias, arterias. §. *O* vaso *da mulher;* a natura, o orgão da geração. §. Constellação. V. Copo. §. *Vaso;* navio, barco, ou nào. *Barros.* §. *Vasos* (na antiga construcção Nautica) peças, em que se sostinha o casco do navio, a *envasadura. Castan. L.* 5. *c.* 37. «mandou tirar a galé para baixo de hum alpendre, e a poz alli sobre huns *vasos* para que durasse para sempre» §. Lençaria, ou droga grossa, escura (talvez de *bazo*, *baço* tomou o nome, como *a grá*, por panno, *a escarlata*, *luto*, e vestido *de preto*, *d'azul*, *roixo*, etc) e vil como o burel, e que servia de vestir nos lutos, etc. *Ined. I.* 74. «o Reino foi todo coberto de *vaso*, e burel»: «*de* vaso *e almafega*» *idem*, *f.* 596. *Ined. II. pag.* 10. (o vaso era *preto*, o burel como se sabe.) *B.* 2. 3. 9. «foi todo o Reino posto em *vaso*, e dó por tão desastrado caso» o autor do *Elucidar.* diz que vaso era capello por dó, e luto, e na *Ord. Man. de* 17. *d' Out.* 1499. se ordena, que ninguem tome luto de burel, nem almafegua, nem capello de nenhum outro doo preto, nem *vaso* na cabeça, mas o capello era vestido usual nos homens (V. Capello), a còr distinguia os de dó, e talvez a fazenda, sendo; *v. g.* de burel, almafega, etc. «dona *vestida* (não toucada) de *vaso*» *Palm.* 4. *P. fol.* 26. *y.* V. *Prestes*, *Aut. fol.* 34. onde um homem diz: «a besta me poz num erre, e num praso de trazer por ella *vaso*» (com a sua morte.) *Resende*, *Chron. J. II. c.* 182. «todo o Reino *se vestiu de vaso*, e almáfega» e *c.* 182. «a Princeza se vestiu de almafega, e a cabeça coberta de negro *vaso*»: *vaso* pois era de vestir, e de fazer veos por dó: o *vaso* era escuro, ou negro, a *almafega* o que se vè no Art. Almafega, e *Pina*, *Chron. J. II. c.* 50.

* VASOSÍNHO, s. m. dim. de Vaso, pequeno vaso. *Mont. Arte de Orar*, *f.* 310.

* VASÒSO, adj. De vasa, lodo: «*fundo* — do rio» lodoso.

VASQUEJÁR, v. n. Ter vascas, ou convulsões; torcer-se anciando com ellas. §. Nausear, engulhar.

VASQUEIRO, adj. Que causa vascas, ancia, fadiga, afflição. *Eufr.* 3. 4. «lançai-lhe a conta sem a hospeda, e olhai não vos saia *vasqueiro*» §. *Dar* vasqueiro, *e não em cheio;* i. é, de esguelha. *Chron. do Condest. f.* 53. §. *Anda vasqueiro*,

o

o que custa trabalho para conseguir-se; e fig. é raro, trabalhoso de alcançar, ganhar.

VASQUÍNHA, s. fem. Saya á antiga com muitas pregas em roda da cintura. *Eneida*, *XI*. 139.

* VASSA. V. Vasa. *Barr. Decad.* 4. 4. 8. « Para quando alguma háo se achasse dentro, ter alli cama na *vassa*. »

VASSÁLLA, s. f. de Vassallo. V. Vassallo: « a lhe fazer homenagem de *vassalla* » (ao Imperador.) *Clarim.* 1. c. 29.

VÁSSALLÁGEM, s. f. A qualidade de vassallo, e obrigações annexas a ella. *Couto*, 6. 8. 5. « o Governador lhes passou carta de *vassallagem* » (aos de Bacellór na India) *fazer* vassalagem, *reconhecer* vassallagem; i. é, reconhecer-se por vassallo. *Castan.* 2. *f.* 111. *fazer de si* vassallagem; tomar a el-Rei, ou aos Principes, e Infantes, e Senhores, por Senhor. *Ord. Af.* 4. 26. 8. §. Multidão de vassallos. *P. Per.* 1. *c.* 13. *fol.* 58. §. Serviços, foragens de vassallo, e obrigações de tal. *Accordo de Portalegre de* 4. *Jun.* 1470. *Ined. III. f.* 399.

* VASSALLÁR, v. at. Tributar vassallagem. p. us.

VASSÁLLO, s. m. Antigamente os infantes, Condes, e Ricos homens erão os *Vassallos delRei*, que delle recebião terras, e *contias* para o servirem por si, e com suas mesnadas, e companhas. *Ord. Af.* 2. 59. 24. *e neste Tit. o art. XVI.* « Ricos homens seus, e os seus *Vassallos* » os filhos destes Grandes, e Senhores tambem erão *vassallos*, e *acontiados* por el-Rei, sendo-lhes enviada a *carta de contia* logo, que nascião; mas estes acontiados erão menos graduados que os *Vassallos Grandes*, ou *Mayores*. V. *Ord. Af.* 4. *T.* 26. §. 5. 6. *e* 8. *Man.* 4. *T.* 35. §. Havia outros vassallos *acontiados por el-Rei*, *escritos nos seus livros dos Maravidis* (menos graduados que os Grandes, e seus filhos) os quaes a certos respeitos gosavão de foro de fidalgos. *Ord. Af.* 2. *T.* 45. §. 3. *L.* 2. *T.* 51. *princ. e L.* 1. 26. 27. *T.* 27. 13. *e L.* 5. *T.* 59. §. 16. « recebão appellação (das Vereações e Juizes) nos feitos (d'injurias verbaes) dos *vassallos*, que de Nós houverem contia, e forem escritos no nosso livro dos Maravidis; cá em esta parte queremos, que os ditos nossos *vassallos* hajão semelhante privilegio aos Fidalgos; e aaquelles, que houverem conthia de 5$ livras da moeda antiga » dos aconthiados por el-Rei se formou em 1483 a classe dos *Vassallos das Lanças*, aconthiados em 2$500 rs. por anno. *Inedit. III.* 568. Mas antes destes já havia *vassallos não fidalgos*, que por terem *contia* ou fazenda grossa erão obrigados a servir a cavallo, e gosavão de privilegio de fidalgos a certos respeitos. *Cit. Ord.* 5. 59. 16. *e T.* 87. §. 3. e *Resposta:* « dos que som nossos *vassallos*, e nom som fidalgos » e esta lei é do Sr. D. João I.; por onde se vê, que os *vassallos não fidalgos* não os introduzio o Sr. D. Afonso V. Estes erão os do Conto, ou numero, que devião estar alistados, e armados em cada cidade, villa, ou lugar; e antes de estar cheyo o numero destes recrutados, ou *acontiados* (V. Acontiado) os Senhores, que devião serviço militar de seu corpo, e com certas pessoas, ou companhas não podião recruta-los, ou engaja-los nas ditas cidades, villas, e lugares. V. *Ord. Af.* 1. *T. do Coudelmor;* e a este modo de recrutar allude a *Lei dos Recrutamentos de* 1764, e lhe chama *antiquissimo;* succedendo em parte das attribuições dos *Coudelmores* os *Capitães mores* das Ordenanças. (V. *Ined. III.* 568. *dos vassallos das lanças.*) Os Grandes tambem tinhão vassallos. *Orden. cit. L.* 5. *T.* 7. §. 2. *e T.* 119. §. 2. « todolos nossos *vassallos*, e *do Infante*, e *das Condes*, e *dos Riquos Homens*, que de Nós, e de cada hum dos sobreditos hajão contias para nos servirem, tenhão cavallo » e *L.* 4. *T.* 26. § 5. 6. *e* 8. *e L.* 5. *f.* 33. §. 2. *e* 160. §. 4. « *vassallos* d'outros nossos *Vassallos Grandes*, a que damos estado.... e d'outros *vassallos mayores* » onde é notavel (no §. 8.) que o fidalgo, que se não quizer assentar por *vassallo del-Rei*, ou *de Grande* perca a honra de fidalguia; donde vêi haver tantos fidalgos de bons fóros no serviço particular dos Grandes da Corte, e talvez com foros mais accrescentados, que os dos Senhores a quem servem, que dantes erão chamados *Senhores* dessa gente, ou d'esses *vassallos:* (V. Senhorio, Realengo, e Voz) *e Leão, Chr. Sanch. II. f.* 203. « tinha comsigo de sua casa (de D. Rodrigo Gonçalves Giron) 255 *fidalgos de grande* sorte seus *vassallos* » Os Priores, e Abbades tinhão *vassallos*. *Leão, Descr. c.* 80. « grande, e Real Casa (S. Cruz de Coimbra) em edificios, rendas, e *vassallos* » V. Solarengos, Solarrego. ElRei D. João I. os tomou para si, pelo perigo, que era haver vassallos tão poderosos. V. *Chr. do Condestavel*, *c.* 63. *e a do Sr. D. J. I.* por *Lopes*, *P.* 2. *c.* 73. Finalmente a qualidade de *vassallo*, que começou por dar-se sómente a Grandes, a filhos, netos, e bisnetos de fidalgos de linhagem, (*Chr. do Sr. D. Pedro I. c.* 10.) se diffundiu aos não-fidalgos, que por seus bens podião manter cavallo, e erão nelle *aconthiados*, e destes diz a Lei *se for vassallo*, *e d'aí para cima*, ou *se for pido. Ord. Man.* 5. 33. 3. (*Severim*, *Notic. Disc.* 3. §. 21.) e ainda que esta denominação, como classe privilegiada parece extincta, e convir hoje a todos os naturaes dos Reinos, e Dominios de Portugal, todavia em razão do serviço a cavallo, e do que pódem fazer quem os mantêm, temos alguns restos do direito de vassallagem na *Ord. Filip. L.* 4. *T.* 92. §. 1. « Cavalleiro, Escudeiro, ou de outra semelhante condição, *que costume andar a cavallo*... não sendo official mecanico, nem havido por peão » e no *L.* 5. *T.* 138. que é mais favoravel, isentando de penas vis os que tem cavallo de estrebaria, *posto que peões sejão;* e aos *mercadores grossos;* analoga ao §. 16. *T.* 59. *do L.* 5. *da Orden. Af.* em quanto gradúa com os fidalgos aos que possuem grossas quantias, dispostos para servir a patria, e defende-la, donde resulta muita nobreza reconhecida, e premiada pelas nossas leis. V. o Art. *Fidalguia*, *e Ord. Man.* 2. 16. 13.

VASSÒURA, s. f. Mólho de palhas, ou cabello para varrer.

VASSOURÁDA, s. f. Golpe de vassoura.

VASSOURÍNHA, s. f. dim. de Vassoura.

VASTAÇÃO, s. f. Assolação, estrago. *Varella*.

VASTADÒR, adj. Destruidor, assolador. *Arraes*, 3. 33. *leões* vastadores.

VÁSTAMÈNTE, adv. Ampla, muito largamente.

VASTÈZA, s. f. Vastidão. *Viriato*, 18. 11.

VASTIDÃO, s. f. Grande, e muito dilatada extensão; *v.g. a* vastidão *do Oceano. Vieira.* §. *A* vastidão *de seus corpos;* i. é, a grandeza enorme. *Brito.* de arvores, animaes.

* VASTÍSSIMO, superlat. de Vasto, muito vasto. *Provincias* —. *Histor. Dom.* 1. 3. 33. *e* 3. 5. 6. *Gentilidade* —. *Telles*, *Chron. da Comp.* 1. 1. 4. *n.* 1. Mares —. *Id.* 2. 4. 7. *n.* 3. *Estado* —. *Vieira*, *Serm.* 6. 93. os — corpos dos cometas. *idem.* §. A — *baleya*, *o elefante:* — *incendio*, *estrago*, *ruina:* « fome *vastissima* que atormentou toda a Africa. »

VÁSTO, adj. De grande, e dilatada extensão; *v. g. espaço* vasto; *campo* vasto; *mar* vasto; *atmosfera* vasta. §. Grande enormemente; *v.g. corpo* vasto *da baleia*, *do elefante.* §. Dilatado; *v. g.* vasto *campo me dá o assumpto.*

VÁTE, s. m. Poeta. §. Profeta. *Nauf. de Sepulv. c.* 6. §. s. f. Profetiza, fatidica. *Eneida*, *VII.* 102. « fazendo zombaria da *vate.* »

VATICINÁDO, p. pass. de Vaticinar.

VATICINADÒR, s. m. O que vaticina.

* VATICINÀNTE, adj. O que, ou a que vaticina. *Bern. Florest.* 2. 1. *B.* 1. §. 1.

VATICINÁR, v. at. Profetizar, predizer, adivinhar. *Uliss.* 2. 90. §. f. Prenunciar. [§. *Vaticinar* exprime propriamente *profetizar* cantando, e *vaticinio* diz o mesmo que *canto profetico.* É a *predicção* do *profeta*, ou do *vate*, enunciada na linguagem da sublime poezia, como se encontra em muitos admiraveis, e bellissimos lugares de Isaias, de Jeremias, de Ezechiel, etc. E d'aqui vem dar-se tambem este nome ás elevadas concepções dos poetas, quando arrebatados de ardente enthusiasmo, e quasi inspirados, parece que lêem no futuro, e *predizem* os destinos prosperos ou adversos de um herói, de um povo, ou de uma nação inteira. V. o Art. *Predizer*, e ahi a differença de *Predizer, Profetizar, Vaticinar, Prognosticar, Presagiar, Agourar, Advinhar.*]

VATICÍNIO, s. m. Profecia, predicção de vate. §. *Port. Rest.* Annuncio previo do que se prevê, e conjectura.

VAYS, por *Ides* do verbo *Ir. Palm. P.* 1. *c.* 2. *freq.*

VÁZA, VAZÁDO, etc. V. Vasa, etc. com *s* entre ás vogaes.

* VAZIADÒR, adj. *Cavallo* —, que estrava, ou bosta com excesso, e nutre mal por isso.

* VAZIÁR, v. at. Despejar, tornar vasio. *Bern. Lyma*, *Cart.* 28.

VAZÍO, adj. Melh. ortogr. que vasio.

VÊA, s. f. (veya melh. ortogr.) Vaso do corpo humano por onde anda o sangue, sem pulsação. §. fig. *Veya de lagrimas; de pranto. A veya d'agua*, do rio; onde corre mais tesa, onde não faz remanso, nem revessa, nos rios que entrão no mar, e onde elle entra: «hia desgarrado na *vea da corrente*» *Lucena*, 1. 8. a força d'agua: fig. *nadar contra a* veya *d'agua;* é fazer coisa de muito trabalho, ou impossivel: fig. «querer ser bom entre ruins he *nadar contra a veya d'agua:* contra a maré no fig. *Eufr.* 5. 5. §. Os rios que se ajuntão em um só daí em diante se diz que correm em uma *veya*, ou *a formão.* §. Nas minas é a parte dellas onde está o metal, ou coisa que se tira, a beta, corda; *v.g. a* veia *do oiro vai muito profunda.* §. fig. Sangue, geração; *v.g. homem de alta* veia. §. *Veias no marmore*, os perfiz das malhas de varias côres. §. *Ter* veia *de poeta;* i. é, engenho poetico. §. *Ter veia de doido;* tocar de doido: ter *venetas*, é menos, (*veneta* dim. de *vena*, veya.)

VEAÇÃO, s. f. Caça braba de monte. *Orden. Af.* 1. *T.* 67. *Ined. III.* 494. «veado, ou veada, corço, ou corça, ou qualquer outra *veação*» (Franc. *Venaison.*) *Castan.* 5. *c.* 26. *caça de* veação, (veados) *e gazelas. Barros*, *L.* 3. *c.* 8. carne do animal morto em montaria.

VEÁDA, s. fem. A femea do veado. *Ined. III.* 494.

VEÁDO, s. m. Animal bravio de caça quadrupede, com cornos ramosos.

VEADÒR, s. m. V. Védor, hoje dizemos ainda *Veador da Rainha*, *dos Infantes*, alter. de *Veedor* official da fazenda, economia da casa, e de provisão, regulamento, e fiscalisação. V. *Resende*, *Chr. J. II. c.* 125. de ordenar festas, etc. inspector, director. §. *Veador* ant. Caçador, Monteiro.

VEADORÍA, s. f. Officio de veador, vedoria.

* VEARÍA, s. f. ou VEHARÍA. Casa onde se guarda a veação, ou caça, e se conserva para ficar mais tenra, e se ir comendo; ou onde se conservão aves para o consumo da Casa Real. *Ined. III. f.* 308. «homens da Copa, e Mantearia, e *Veharia*» (de *venerie* Franc., ou *aviarius* Latino, de um fizemos *veação*, de *aviarius* é facil derivar *vearia*, como de *accipiter*, *citraria.*)

VEASÍNHA, s. f. dimin. de Veia.

VECEJÁR. V. Vicejar. [*Ulysip. Act.* 4. *c.* 3.]

VÉCTAÇÃO, s. f. Andadura a cavallo, ou em sege, ou carro. *Severim*, *Disc.* 3.

VÉCTÒR, adj. *Raio vector*, é a recta terminada no centro da Orbita, e no planeta, a qual se concebe como levando o planeta do centro á sua Orbita. t. Astronom.

VEDÁDO, p. pass. de Vedar, *mercadorias* vedadas; defezas. *Orden. Af. L.* 4. *f.* 225. §. «*Vedados* os mantimentos que vinhão de terra firme» atalhada a entrada, ou vinda. *Goes*, *p.* 3. *c.* 30. §. subst. Couto, onde não se entra por lei, privilegio. t. antiq. §. Prohibido moralmente: «De lá me tenta c'os — pomos Teu niveo seyo; em torno Amor lhes gira.»

* VEDADÒR, o que, ou a que veda. *P. Per.*

VEDÁLHAS, s. f. pl. Beir. A joia que o padrinho dá á noiva sua afilhada no dia do noivado.

VEDÁR, v. at. Tolher, atalhar, tomar, impedir; *v.g.* vedar *o sangue*, *a entrada do humor.* §. Vedar *a entrada em algum lugar*, daqui *termos vedados;* isto é, sitio cuja entrada é defeza. *Uliss.* 3. 45. «*a inferna região* vedada *aos vivos*» §. Prohibir, defender: «eu nem mando, nem *védo*» *Ferr. Castro*, *fol.* 167. *a lei* veda. *H. Pinto.* vedar *os Ricos homens de fazer mal.* §. — a entrada, saida de mantimentos, e coisas outras. *Goes*, *p.* 3. *c.* 30. [V. o Art. *Prohibir*, e ahi a differença de *Prohibir*, *Vedar*, *Defender.*]

VEDÒR, s. m. Mordomo da casa. V. *Véedor*, donde *Védor* se sincopou: administrador, *v.g.* — da herança, bens de uma casa, ou casal; regedor delles. *Sousa*, *Hist. Dom. P.* 2. *L.* 4. *c.* 2. *na Escritura que ahi está.* §. Inspector, e director dos negocios, e fazenda, de obras. §. O que tem inspecção, e faz prover do necessario; *v.g.* vedores *dos exercitos*, *das obras*, *a Védoria geral da Corte*, e mandão dar despeza, e outros suprimentos: commissario de guerra. §. *Vedor d'agua;* homens de quem o vulgo crê que vê os sitios onde ha fontes encobertas. §. — *da Casa Real* antiq. Mordomo mor. *Sousa*, *Hist.* 2. 2. 8. «Trazia a cargo o governo de sua casa (delRei D. João I.) como seu *vedor*, ou Mordomo mor» *o vedor da casa e cozinha.* V. o Art. Veedor. *Vedor Geral* de França (*o Controleur general.*) «Foi em Hespanha *vedor* da fazenda do Emperador Vespasiano» *Ledo*, *Descr. c.* 29. §. — do exercito, Inspector. V. Vedoria.

VÉDORÍA, s. f. Officio de vedor. §. Junta de vedores. §. Casa onde elles se ajuntão. §. Livros, e cofres dos Vedores do exercito. *Port. Rest.* §. Administração do que pertence aos exercitos, seus trens, pagamento, cofres militares, etc. *Port. Rest. e Resol.* 9. *Set.* 1755. *it.* o apparato do exercito, cofres, ou caixa militar: «perderão-se as *vedorias*» §. *Vedoria* por sabedoria, noticia: *se vier a nossa* vedoria. *Orden. Af.* 1. *p.* 139. §. Inspecção, officio de quem deve vigiar sobre a execução de alguma lei, regimento: «tomar conhecimento de coisas tocantes á *vedoria* das aguas de tal provincia» V. *Ledo*, *Coll f.* 760.

VÉDRO, adj. antiq. Velho, *de vedro*, d'antigamente. *Ord. Af.* 2. *f.* 417. *Torres vedras*, opposto a *Torres novas*, e não *nova.* §. *Vedro*, s. m. antig. Tapigo, comoro, com que cercavão os campos, e lavouras. *Elucidario.*

VÉECA. V. Beca. *Ined. III.*

VEEDÒR, s. m. antiq. Védor, (d'onde se formou *Veador*, e peyor hoje *Viador*) de *veer;* antiq. donde vem *Proveedor*, ou *Provedor.* Mordomo mor da Casa do Rei, e dos Principes. V. *Ledo*, *Chr. J. I. c.* 68. «em um grande banquete Real o Condestavel D. Nuno Alvares Pereira serviu de *Veedor*, assentando cadaum (dos Cavalleiros Inglezes, e Castelhanos) segundo sua preeminencia» logo adiante noutro tal acto se diz, que serviu de Mestresala; entre os officiaes da Casa da Rainha vem no *cit. cap. pag.* 309. «*Mordomo mor*, *Governador* da sua fazenda, *Veedor* de sua Casa, *Copeiro mor*, etc. V. *M. Lus.* 9. *c.* 7. *Védor da Casa*, *e Cozinha*, era como Mordomo menor. *Ord. Af.* 1. 57. 1. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 185. *Sousa*, *Hist.* 2. 2. 8. §. *Veedores da Fazenda Real*, que tratavão da sua recadação, despesa, etc. *Ord. Man.* 1. *T.* 3. *ediç. de* 1514. *Afons.* 1. 3. *Ledo*, *Descr. c.* 29. mor-

mordomo, inspector, fiscal: «*Vedor*, que era todo o governo da casa» *Lucena*, 7. 21. §. *Veedores dos alealdamentos*; officiaes eleitos pelo Concelho para irem em cada anno assistir com o Recebedor, e Escrivão dos portos, ou Alfandegas dos portos, ao manifesto, ou lealdamento dos effeitos importados, e avaliados para o mercador exportar retorno de outros tantos effeitos, e não ouro, nem prata, nem dinheiro por saldo. V. *Ined. III. f.* 452. e os Artigos *Varejar*, e *Varejo*. §. *Veedor dos sapateiros*; hoje o juiz do officio, antiq. *idem*, *f.* 513. V. o verbo *Veer*. §. Juiz, a quem se deu commissão de ver, fiscalisar. *Ord. Af.* 2. 65. 22. «*Veedores* desse feito» §. Juiz d'officio que avalia o bem ou mal feito das obras dos respectivos mesteres.

VEÈIRO, s. m. antiq. «Nem traga pena de *veeiros*, nem de guizes» *Lei Sumptuar.* na *Orden. Af.* 5. *f.* 155. forro de pelles custosas. V. Veiros. *Elucidar.* (*Veros* Castelh., ou *Vair* Franc.) V. Vieiro.

VEER, v. antiq. por *Ver* tirado o *d* de *videre* (daqui se derivão *Veedor*, alterado em *Veador*, e mais ainda em *Viador.*) *Ord. Af.* 5. 31. 7. «os que hão de *veer* o nosso aver» os Provedores, e Officiaes fiscaes da Fazenda. V. *cit. L.* 5. *f.* 264. *Docum. ant.* «vam perante o Ouvidor da Portaria (Juiz das cobranças por porteiros) ou perante aquelles que hão de *veer o aver del-Rei*» (i. é, os Juizes, e Veedores, ou Provedores dos feitos da Fazenda Real) *Ord. Af.* 3. 89. 1. *f.* 333. (nos *Ined. III.* 452. vem direito *Veedor*, e logo errado *veador dos alcaldamentos*, e 423. veador *das obras.*) V. *f.* 424. veedor *das ditas obras*, e 425. veedor, e veador *das obras*; e 443. «o *veador* (do Paço) andará... porque a elle pertence *veer* e dar ordem a todo» *Ord. Af.* 2. *f.* 417. §. 22. *dey por* veedores *deste feito* (das devassações das *Honras* feitas contra a Lei); i. é, examinadores, fiscaes, provedores. V. Prover.

VEGÁDA, s. f. antiq. Vez. *Ord. Af.* 2. *p.* 6. *aas vegadas*: no mesmo sentido dicerão *Vegas*.

VEGETAÇÃO, s. f. O crescimento, e conservação das plantas, e arvores.

VEGETÁL, adj. Que vegéta. §. Que pertence á classe das plantas, hervas, arvores, arbustos, hortaliças, etc.

VEGETALIZÁR, v. at. Formar em vegetal (como os succos diversos, e saes se cristalizão): «se ás forças segundas, ou causas fosse dado *vegetalizar* os insectos, ou as pedras, ou animalisar os vegetaes, e os mineraes, e qualquer corpo insensivel, e inorganico.»

VEGETÀNTE. V. Vegetal.

VEGETÁR, v. at. Nutrir, fazer crescer, e viver a planta. *Insult.* 7. 32. «Essa que *te vegeta* tens por tal Alma bota, e estupida» §. v. n. Ir vivendo, e crescendo a planta por meio dos sucos nutriticios. §. fig. Viver como planta, e não como racional: «Em quanto o rude deleixado vive apenas, ou *vegeta*, e dorme» §. — *se*, nutrir-se, e crescer, viver como, e pelo modo dos vegetaes.

VEGETATÍVO, adj. Que vive por vegetação, vegetante, vegetal. *Vieira*.

VEGETÁVEL, adj. Vegetal: *nutrimento* vegetavel. *B.* 3. 3. 7. §. Capaz de vegetar, ou vegetar-se.

VÉGETO, adj. Bem nutrido, robusto; *v. g. corpo* vegeto. §. Que faz vegetar; *v. g. força* vegeta; *calor* vegeto.

VÉGETO-MINERÁL, adj. *Agua* —, composição Medica adstringente, e tonica, contra inflamações, feita com litargirio, e vinagre.

VEHARÍA. V. Vearia. *Ined. III. f.* 508.

VEHEMÈNCIA, s. f. Impeto, violencia, grande energia: «abalandose a agua com muita *vehemencia*» *Luc.* 10. 24. §. fig. Agitação forte, abalo, commoção, *v. g. das paixões*, *do discurso oratorio*, *da dòr*, *das supplicas*, *etc.* requerer *com* —. *Sousa*, *H.* 2. 4. 24.

VEHEMÈNTE, adj. Impetuoso, forte, activo, muito energico; *v.g. dor* vehemente; *eloquencia* vehemente; *paixão* vehemente. §. *Presumpções vehementes*; em Direito, muito fortes.

* VEHEMÈNTEMÈNTE, adv. Com vehemencia. *B. Per.*

* VEHEMENTÍSSIMAMÈNTE, adverb. superlat. de Vehementemente. *Vieira*, *Serm.* 6. 21.

VEHEMENTÍSSIMO, superl. de Vehemente; *v. g. desejo* vehementissimo, *etc. dores* vehementissimas. *Arraes*, 10. 69. «a — *peroração*» *affectos* —, *argumentos* —.

VEHÍCULO, s. m. Med. Os vasos da circulação. §. O liquido que leva alguma coisa de mistura comsigo.

VEIA, antes *Veya*, melhor ortograf. V. Vea, por uso.

VÈIGA, s. f. Campo. *Castan.* 6. c. 40. *grande*, *e formosa* veiga.

VÈIO, *Veyo* de roda s. e *veyo* de *vir*, soão conformes: *véo* do Latim *velum*, assim se devem escrever, ou *véu*.

VÉÍR, antiq. Vir. (de *Venire* Lat.)

VEIRÁDO, adj. do Brasão. Ornado de veiros.

VÈIROS, s. m. pl. do Brasão. Formão-se os *veiros* lançando-se em uma faixa uma risca columbreada, e dando depois a uma, e outra parte as côres que na Arte se declarão.

* VEIZA, s. f. antiq. O mesmo que Versa. *Elucidar.*

VÉLA, s. f. Rolo de cebo, cera, espermacète, com pavio para dar luz. §. *Vela do navio*; o panno de treu, que se abre, ou dá ao vento, e serve de impellir o navio, communicando o impulso do vento aos mastros. Vélas perigosas, as mais altas, e as que se ajuntão em bom tempo, porque nos tufões, e pés de vento subitos periga a embarcação, quando a tomão com esses pannos altos. *Couto*, *Sold. Prat.* § fig. «Ir a *velas tendidas* (cheias) para o inferno» *Vieira*, §. *Dar á vela*; começar a navegar, ou *dar vela*. *Barros*, 2. 2. 8. e *fazer o navio* vela; começar a navegar. *Couto*, 7. 5. 8. «D. Antonio,.. fez *vela* para Ormuz» *Anaval*, *f.* 47. *ƒ. andar á* vela: destraldar, desferir, desencolher *as velas*; colhe-las, recolhe-las, amaina-las, toma-las; *meter* vela, *ou pannos nos mastros* §. *As velas*: fig. os navios. *Sá Mir.* «*velas* de carga, de guerra, e serviço» *Lucena*, 3. 10. §. f. Meyos de alcançar: «*as* — da ambição» *Vieir.* «amainar as *velas* da ambição» §. «Dar *as* —» *Lus. VI.* 5. *sc.* ao vento: e «*dar á vela*» i. é, vento á vela. §. A pessoa que vigia, e vela, sentinela. *Ord. Af.* 1. 52. §. 2. e *Barros*. §. *Passar á* vela *a noite*; isto é, em vigilia, sem dormir: *estar em* vela; desperto, vigiando. *Lucena*. e *Vieira*, 15. 396. §. *A primeira vela*; na primeira vigia, no primeiro quarto da noite. *M. Lusit.* fig. estejão *em velo*, se hão de ser tentados. *Vieira*. (do demonio.)

* VELAÇÃO, s. f. Benção nupcial. *Hist. Geneal. T.* 3. *Prov. fol.* 158. *Andr. Chron. de D. João III. P.* 4. c. 95.

VELÁCHO, s. m. Vela do mastro de proa entre o traquete, e joanete, t. Naut.

VELÁDO, adj. Coberto com veu; *v. g. rosto* velado. *Arraes*, 3. 13. §. Vigiado. §. Passado sem dormir; *v. g. noites* veladas. *Barros*, *Dial. fol.* 299. «noite tão *velada* de Clarimundo» *idem. Clar.* 2. c. 23. §. f. Occulto, encoberto: «vizivel á razão; *velado aos olhos*.»

VELADÒR, s. m. O que vigiava, estava de sentinella de noite. *Ined. I.* 477. *Leão*, *Chr. J. I.* §. Páo com seu pé, e uma roda no outro extremo, posto a prumo, onde se põi a candeia, ou vela. §. adj. *Olhos* —, *Argos* —, *ambição* —: «o mocho *velador*» os — *gansos* do Capitolio: o — estudioso, desvelado: *cuidados* —, *receyos* —, que se desvelão.

VELADÚRA, s. f. O ato de velar de noite.

VELÀME, s. m. As velas de um navio, ou aparelho, andaina dellas para os navios; *v.g. treu para* velame. *Castan.* 2. *fol.* 166. *os* velames. §. Véo, encoberta, coisa que encobre, e turva os olhos, o entendimento. *Arraes*, 2. 13. «o *velame*, com que trouxerão sempre seus corações cobertos» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 48. §. «Não

que

que *no* — pareceu do Reino» *Couto.* no panno, velas, ao uso do Reino.

* VELAMÈNTO, s. m. Veo, cobertura, insignia de sujeição, e humildade. *Monte Olivet. Explic. f.* 195.

VELÀNÇA, s. f. antiq. Veladura.

VELÁR, v. at. Cobrir com veo, pôr veo na cabeça como se fazia aos noivos, e aos batizados, e crismados. *Sagramor*, 1. *P. c.* 48. *Prov. da Hist. Geneal.* fallando do casamento do Duque de Bragança. *Ledo*, *Ortogr. fol.* 333. *ult. Ediç.* vellar *a freira, ou os casados.* f. *M. Conq.* 10. 65. velava *a nuvem negra, a face bella*; i. é, encobria como o veo faz. §. Vigiar, estar acordado, não dormir: «*vélo* toda a noite sem pregar olho» *Lus. VIII.* 49. §. transit. *Velar as armas;* era ceremonia que fazião os cavalleiros, passando uma noite despertos em vigia das armas, com que se havião de armar dentro, ou junto de alguma igreja. §. Vigiar alguma coisa de que se nos deu a guarda; *v.g.* velar *o castello, a praça. Ledo, Chron. J. I.* §. fig. *Velar por alguma coisa. Lus. VIII.* 49. ter cuidado nella. §. «Eu *vélo* só minha tristeza» *Cam. Son.* 157. «No que ao sono se deve estou *velando*» intransit. *ibid.* «dormes, e eu *vélo*» §. *Velar-se;* vigiar-se, acautelar-se. *Eufr.* 1. 3. *Sá Mir. Cart.* 5. *est.* 38. velai-vos *deste oiro. Seg. Cerco de Diu, fol.* 228. *Chaul* velava-se (receiando a vinda do inimigo): «a artelharia, e gales tudo *se velava* de noite» *B.* 3. 1. 4. §. neutr. Estar acordado, desperto, não dormindo: «*vélo*, ou sonho? Certo não sonho, nem visão me illude a extraviada insana fantezia» §. «As horas de dormir passo *velando.*»

VELEÁDO, p. pass. de Velear.

VELEÁR, v. at. Prover de velas o navio. V. *Caminha de libellis*, *Contrato de Fretamento: não estanque, e bem* veleada, esquipada de velames.

VELEGÁDO, antiq. O mesmo que *Relegado.* V. *Elucidar.*

VELEJÁR, v. at. Navegar á vela. *F. Mendes*, *c.* 39. «*velejamos* por nossa derrota» *id. c.* 147. §. fig. «Mas a que novo estranho Promontorio ó Musa hoje *velejas?*» *Dinis*, *Pind.* dirigir os seus versos.

* VELÈIRA, s. fem. Criada que nos Conventos das freiras, serve de porta fora. *Histor. Dominic.* 2. 1. 20. *Agiol. Lusit.* 3. 866.

VELÈIRO, s. m. VELÈIRA, s. f. Pessoa que faz velas. §. Pessoa expedita para fazer recados, e mandados, que serve freiras, etc. *Sousa*, *Hist. Domin.*

VELÈIRO, adj. Que anda bem á vela. *Lucena.* §. *Soldado veleiro;* armado á ligeira.

VELÈTA, s. f. Grimpa que se põi no alto dos edificios. *Leitão. Cabeça de* —, o que muda a cada passo de intentos, conselhos, e resoluções, como as *veletas* de posição com os varios ventos.

VELHACÁDA, s. f. Junta civil de velhacos. § Acção de velhaco.

VELHÁCAMÈNTE, adv. Com velhacaria.

VELHACARÍA, s. f. Acção de velhaco. §. Acção deshonesta, lasciva.

VELHACÁZ, adj. augm. de Velhaco. *Barros*, *Gram. f.* 87. famil.

VELHÁCO, s. m. O que engana com dolo não cumprindo a promessa. §. Lascivo

VELHACÒUTO. V. Valhacouto, que é o certo, de *valer* o couto ao acoutado.

VELHÁDA, s. f. Coisa de velhos, antigualhas, velhice.

VELHANCÃO, adj. aum. de Velho. *Ferr. Bristo*, 2. 2. «*velhancão* que parece destes Reis antigos das tapeçarias velhas.»

VELHÃO, adj. aumentat. de Velho, famil.

VELHAQUEÁR, v. at. Fazer velhacarias, e enganar, illudir, lograr, embustear a outrem: «— os tollos, e simplorios» neutr. *velhaqueou-me;* foi-me velhaco. §. Fazer acções libidinosas. *B. Per.*

VELHAQUÈSCO, adj. de Velhaco: «*vida* velhaquesca» *Sim. Mach. Com. fol.* 7. ỷ. §. Chulo, com equivocos lascivos; *v.g. estilo* velhaquesco, *frase* —.

* VELHAQUÈTE, s. m. diminut. de Velhaco. Velhaquinho. *Blut. Suppl.*

VELHAQUÍNHO, adj. diminut. de Velhaco.

VÉLHÍCE, s. f. A idade do velho, ancianidade. §. Dito, acção, estilo velho, antiquado. *Eufr.* 1. 1. *não caias nessa* velhice; i. é, não faças tal coisa hoje reprovada: «era *resuscitar velhices*, que por esquecidas, e desusadas erão meras novidades» *V. do Arceb.* 1. 22. (de rigorismos em moral ensinada pelos S. Padres.)

* VÉLHÍNHO, s. m. dim. de Velho. *B. Florest.* 1. 6. 47. §. 1. *Id. Ultim. Fins.* 2. 3. *f.* 436.

* VELHÍSSIMO, superl. de Velho, muito velho. *Ledo*, *Chron. de D. Affonso I. f.* 74. *ediç. ult. Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 39. *Hist. Dom.* 2. 3. 13.

VÉLHO, adj. Aquelle cuja idade já declina da varonilidade: ancião. [*Velho*, *Ancião: velho* exprime simplesmente o homem, que tem chegado á idade da velhice. *Ancião* ajunta á idea de *velho* a de actoridade: é o *velho* respeitavel, e digno de veneração pela sua sabedoria, e probidade. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 4.] §. Não novo, não moderno. §. Que já não é novidade; *v. g. isso é* velho. §. *Contos de velha;* historias fabulosas, conselhos, e petas que as velhas contão. §. *Soldado velho;* curtido, exercitado por annos nas guerras, e serviço militar. §. *Despir o homem velho;* pôr-se em graça por meio dos Sacramentos apropriados: renovar-se, regenerar-se. §. *Estar no calçado* velho; i. é, em idade velha, não ser já para coisas que fazem os moços: fr famil. §. *Lua velha;* i. é, minguante. §. Usado; *v.g. roupa* velha. §. *A Lei Velha*, o Pentateuco de Moises: e mais latamente os Livros do Antigo Testamento, dos quaes muitos não são legaes, mas historiaes, etc. [§. V. o Art. *Envelhecido*, e ahi a differença de *Velho*, *Envelhecido*, *Envelhentado*. §. *Velho*, *Antigo: velho* refere-se á idade individual da pessoa, ou coisa de que fallamos, e diz-se de tudo aquillo, que tem muitos annos de existencia; que, no seu genero, está em idade adiantada, e talvez não longe do termo da sua duração. Assim é *velho* o homem que conta setenta ou oitenta annos de idade: é *velho* o vestido, que está gastado do uso; é *velho* o edificio, que tem largos annos, e talvez ameaça ruina, etc. *Antigo* refere-se a um tempo passado, indefenidamente remoto da nossa idade, e diz-se de tudo aquillo, que é, ou parece ser dos seculos passados, do tempo de nossos avós, sem respeito á idade individual do sujeito. Assim chamamos *antigo* o homem, qualquer que seja a sua idade, quando elle vive, procede, e traja á maneira de nossos avós, e professa a simplicidade e singelleza dos tempos passados. Chamamos Portuguezes *antigos* os que nos precederão um ou mais seculos: *antigos* Monarchas os das primeiras idades da Monarchia: *antigos* homens os das primeiras idades do mundo, ou de quaesquer outros tempos remotos da nossa idade, etc. A *velho* oppõi-se *novo: a antigo* oppõi-se *moderno.* Cicero era mais *velho* que Virgilio, porque vivendo no mesmo tempo, tinha mais idade que elle. Aristoteles é mais *antigo*, que Cicero e Virgilio, porque viveo em um seculo mais remoto da nossa idade, que elles ambos. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 3.]

VELHORÍ, adject. *Cavallo velhori*, pardocinzento.

VÉLHOSÍNHO, s. m. Velho fraco, e cançado: velhinho.

* VELICAÇÃO. V. Vellicação. *Blut. Vocab.*

VELÍCE. V. Vélhice. *Elucidar.*

* VELÍDA, V. Belida. *Heit. Pinto*, 2. 2. 10. *Lucena*, 10. 29.

VELÍFERO, adj. poet. Que leva velas nauticas: «*as antenas* veliferas» *Eneida*, *III.* 123.

* VELÍLHO, s. m. Tela transparente de ornato das mulheres como volantes. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

VELÍNHA, s. f. dimin. de Vela. §. Ten-

Tenta de cera para a uretra, ou envernizada de gomma borracha, ou elastica; são solidas, ou ocas para por estas sair a urina, conservadas na uretra.

* VELISCÁR. V. Beliscar. *Barbosa, Dicc. B. Per.*

* VELÍSCO. V. Belisco. *B. Dicc. B. Per.*

VELÍTES. V. *Soldados veleiros. Viriato*, 9. 73. *Prim. e Honr.* 49. ✝.

VELÍVOLO, adj. poet. Que voa com as velas, epit. que se dá aos navios. *Insul.* 6. 113. « os Seus Reaes *velivolos Castellos* » por náos de guerra do Rei.

VELLÁR, Pòr veo. V. Velar. *Leão, Ortogr. fol.* 333. vellar *a freira, ou os casados.*

VELLEÀNO, adj. *Senatus consulto Velleano;* decreto do Senado Romano que dispunha que a mulher não se podesse valiosamente obrigar por outrem. *Orden. o beneficio do* velleano; que annulla as obrigações contrahidas pelas mulheres em certos casos, a favor de outrem por quem se obrigárão.

VELLEIDÁDE, s. f. escolast. Vontade pouco efficaz. *Bern. Lus, e Calor.*

VELLICAÇÃO, s. f. Med. Beliscão, ou pungimento para irritar, excitar. §. Pungimento das particulas acres corrosivas.

VELLICÁDO, p. pass. de Vellicar. t. Med.

VELLICÁR, v. at. Belliscar, pungir. t. Med. « as particulas acres *vellicão.* »

VÈLLO, s. m. O pello; *v. g.* vello *dos cordeiros;* fig. vello *da barba longa. Eneida, IX.* 44. §. Lã cardada, e empastada. §. O *vello* de oiro do carneiro da Fabula: *o fatal* vello. *M. Conq.* 9. 31. §. *A pelle com* os vellos. *Arraes*, 3. 12. *Eneida, VII.* 21. deitado sobre os *vellos* das victimas. »

VÉLLO, antiq. Velho. *Elucidar.*

VELLOCÍNO, s. m. Carneiro com vellos de oiro da Fábula.

VELLÒSO, adj. Que tem vellos, e longa guedelha; *v. g. o cordeiro, o leão* velloso, *o homem* velloso; (pelo corpo) e fig. dizemos de certas plantas, e frutas. *Ferr. Tom.* 1. *f.* 224. *o usso* velloso; *homem* velloso. *Nobiliario, e Lobo. Past. Peregr. Jorn. II.* « o rosto largo, tostado, e *velloso* por todas as partes » *Eneida, XII.* 98. o velloso *ramo: pècegos* —, que tem muito cotão; não calvos.

VELLÚDO, s. m. Seda com pello alto, vulgar. §. *Flor velludo.* V. Amaranto. §. adj. V. Vellòso.

VELÓCES, pl. de *Veloz. Lus.* 1. 46.

VELOCIDÁDE, s. f. Movimento veloz, rapidez. §. O ser veloz. §. A brevidade.

* VELOCÍSSIMAMÈNTE, adv. sup. de Velozmente, muito velozmente. *Vieira, Serm.* 5. 20. *Bern. Florest.* 3. 7. 73. §. 3.

* VELOCÍSSIMO, superl. de Veloz, muito veloz. Golfinho —. *Heit. Pint.* 1. 1. 1. *Asas* —. *Cort. Real Naufr.* 9. *f.* 72. ✝. *Vieira, Serm.* 10. 30. *Curso* —. *Cost. Georg.* 2. *fol.* 632. *ediç. ult.* Ligeireza —. *Vieira, Serm.* 1. 281.

VELÓRIOS, s. m. pl. V. Avelorios. §. Uvas miudinhas, que não servem para comer, nem para vinho.

VELÓZ, adj. Que se move, corre, passa com velocidade; apressado, ligeiro, rapido: *o galgo* —: *os veloces annos:* foge o tempo —: a *aguia* —: as — *palavras* vão voando: a *setta* —; *a balla* —; *o rio* —; *o vento* —, *etc.:* o — *pensamento*, *o ginete*, *a lebre*, *etc.*

VELÓZMÈNTE, adv. Com velocidade.

* VELUDÁDO, ou VELUTÁDO. V. Avellutado.

VENÁBLO, s. m. Especie de dardo usado na montaria. *Telles, Chron. da Comp.* 1. 3. 9. §. A arma, ou insignia militar que o Alferes trazia, e hia apresenta-la ao General quando entrava na praça. [*Torres de Lym. e Success. de Portug.* 1. c. 36. *f.* 163. « Os capitães com as ginetas, e os alferes com seus *venablos* »] §. Arma dos Tribunos militares Romanos, e talvez Insignia. V. Venabulo.

* VENABULO, O mesmo que Venablo, e mais conforme á etimologia do latim *Venabulum. Vieira, Serm.* 6. 142. « Pertendentes de hum *venabulo*, e de huma gineta » *Bern. Flor.* 1. 4. 24. §. 1.

VENÁL, adj. Que se vende, de venda: « o offerece *venal* em huma só praça, ou feira » *Vieira, Palavr.* 2. 8. « metter todo o *mundo venal* em huma praça » *idem, Serm.* 2. *f.* 70. « nas boticas estão *venaes as caras* (emposturadas com branco, e vermelho) com que se hade apparecer ao Domingo » *Vieira.* « Tão *venaes*, e postas em preço andavão naquelle tempo as honras » *Leão, Chron. Af. V.* §. *Producções* —, commerciaes, para venda, e negocio, para mercado; mercavel. §. Que se deixa peitar para obrar mal, que se faz por peita, e dadivas corruptoras. §. *v. g. Magistrado* venal; *justiça* venal: venal *escudo de Nobreza; eloquencia* venal; a que se emprega mal, por máo preço: dignidades *venaes. Vieira.* « *venaes*, e postas em preço as honras, e dignidades » *Leão Chron. Af. V.* « como o mundo esteja *venal*, e regatão » (que vende tudo por corrupção.) *Feo, Trat.* 2. *f.* 110. « até o silencio he *venal* » *Arraes*, 8. 9. §. *Vida venal;* que está exposta a traições da gente venal. §. *Venal;* da veia; *v. g. sangue* venal.

VENALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser venal. §. O abuso de se vender o que se deve á justiça, ou ao merecimento, de torcer a justiça por peitas; *v. g. a* venalidade *dos cargos, e officios, dignidades.*

VENARIOS, s. pl. antiq. do Latim barbaro dos foraes antigos *Venarii*, Vindiços, que chegão de fora a uma terra, estrangeiros: (talvez de *Advena* Lat. e tudo isto conjecturalmente.) *Foral de Penamacor.* V. Barrarios.

VENATÓRIO, adj. Que respeita á caça. §. *A Venatoria;* i. é, a Arte da Caça. *Escola Decurial.*

* VENATURA, s. f. antiq. Caça de veação. V. Veação. *Elucidar.*

VENCEDÒR, s. m. ou adj. O que ficou vitorioso. §. O que ganhou a causa, ou demanda. *Ord.* 3. 41. 5. *a parte* vencedor: *armas* vencedoras; victoriosas: *pendão* —, victorioso; *bandeiras* —, victoriosas. *Ferr. Eleg.* 6.

VENCÈLHO, s. m. Atilho de palha para atar as pavèas. V. Baraço. §. *Em um* vencelho; i. é, juntos. *Eufr.* 4. 5. « ao demo os dou a todos em hum *vencelho* » §. *B. Per.* diz que *vencelho* é o gavião.

VENCÈR, v. at. Levar a melhor do inimigo, ou contrario, que se desbarata na batalha, ou briga. §. *Vencer em juizo;* ganhar a causa, ou demanda: « *vencer* alguma coisa a alguem » cobra-la delle por sentença sobre a demanda. *Ord. Af.* 4. 38. 5. §. *Vencer em dias a alguem;* sobreviver-lhe. *V. do Arc. Prol.* §. Exceder, ser mayor: « o galardão vencia o *serviço* » *Clarim.* 2. c. 21. *ult. Ediç.* §. *Vencer em votos a outrem;* ter mais votos a seu favor. §. *Vencer as paixões;* refrealas. §. *Vencer o caminho;* chegar ao fim delle. §. « Fez no começo a pobreza (dos Portuguezes) *vencer os ventos*, e o mar » (acabar o descobrimento da India apezar das tormentas, e trabalhos do mar.) *Sá Mir.* « *Vence* quasi a Natureza » as resistencias, contrarios que ella oppôi. *idem.* §. Vingar, andar: « *vencerão* mais leguas de Costa » *Vieira*, 15. *f.* 23. §. *Vencer algum espaço voando*, marchando; chegar a elle, vinga-lo. §. *Vencer soldo, soldada;* merece-la pelo trabalho de certo tempo. *Ord.* §. *O sono* vence *os homens;* i. é, apodéra-se delles a pezar seu, e assim *as paixões* vencem *o homem;* i. é, fazem no obrar o que ellas mandão, a pezar da resistencia, que elle lhes oppôi. *Barros, Elog.* 1. *a menencoria* vence *os sabedores.* §. « *Vencer* com as bombas a agua que o navio fazia » i. é, dar cabo della, esgota-la. *Amaral*, 6. §. Cobrar, aquirir: « huma celebridade em fama não se *vence* em pouco tempo » *V. do Arc.* 1. 26. §. *Vencer-se*, ser vencido, render-se ás razões, a formosura, das supplicas, importunações.

VENCÍDA, s. f. *Ir de vencida;* ir vencido, e desbaratado. §. *Levar de*

V. Pello v. Roquete e Valdez.

de vencida; ir seguindo o inimigo vencido. *Couto*, *D.* 4. *L.* 6. *c.* 9.

VENCÍDO, p. pass. de Vencer. §. fig. *Vencido do sono*, do amor, etc. *Cam.* rendido §. Sojugado. §. *Ficar* vencido *em juizo*; perder a demanda. *Ord.* 3. 45. 3. §. Ganhado: «*soldada* —, cujo tempo de a merecer é ajustado, chegado, vencido. §. Conseguida alguma coisa difficultada, pleiteiada, contestada. §. Entre os vogaes em materias, que vão a votos, se diz que foi *vencido* aquelle parecer, que se acordou á pluralidade de votos; *v. g.* foi *vencido*, que em tal caso se recorresse a el-Rei: *ficar* vencido *alguem*, ou alguns, se diz, quando mayor numero de vogaes forão de outro parecer. §. *Vencido per Juizo*, convencido do delicto, condemnado na demanda.

VENCÍLHO. Vej. Vencelho: «uma mostéa de pallia atiga de dés *vencilhos*. *Doc. Ant.*

VENCIMÈNTO, s. m. Vitoria que alguem ganha. *Lus. III.* 33. «Mas já o Principe claro o *vencimento* Do padrasto, da iniqua mãe levava» §. O ser chegado o dia do pagamento da divida, etc. §. O ser vencido. *Ferr. Epistola a Sá Mir.* «teu *vencimento* foi huma victoria» i. é, venceste com ser vencido. *idem*, *t.* 1. *fol.* 96. §. Soldada vencida.

VENCÍVEL, adj. Que se póde vencer; no fig. *difficuldade* vencivel; embaraço. §. *Ignorancia* vencivel; a de que alguem se póde tirar por meio de sua diligencia inquirindo, averiguando.

VÈNDA, s. f. Alheiação da coisa por certo preço: *sustentar a* —, demora-la, para vender caro. *Goes*, *p.* 1. *c.* 21. §. *Pòr de* venda; i. é, expòr á venda; e fig. fazer venal. *Arraes*, 1. 13. «o interesse poz de *venda* imperios florentes» *e* 3. 4. «tudo he de *venda*, no estado corrompido» §. *Desatar a* venda; dissolver, desfazer *Ord. Af.* 4. *f.* 203. §. Taverna onde se vende. *M. Lusit.* 1. *fol.* 344. §. *Venda;* faixa de cobrir os olhos, que se punha ao que ia a morrer por justiça, ou sacrificado: a quem ia pedir paz, e acolhimento: *it.* com que os antigos ornavão os ramos insignias de paz. (vista.) *Eneida*, *VII.* 55. §. Insignia com que se representa a justiça, e nella a imparcialidade; *it.* a que se põi nos olhos ao Amor, por symbolo de sua cegueira. §. no fig. Cegueira. *Vieira*. «tirou *as vendas* ao amor de Christo» 2. *fol.* 392. §. Fita, faxa. §. ant. Laudemio. *Elucid.*

VENDÁDO, p. pass. de Vendar: *o Deus* vendado; Cupido, o Amor. §. Atado com venda: «*E vendados os ramos* te trouxesse» *Eneida*, 8. 29. (fitas com que os antigos ornavão os ramos, com que se annunciavão vindos de paz, supplicantes, nos sacrificios.)

* VENDÁGE, s. f. O que se paga ao corretor, ou antes a quem vende coisas de outrem.

* VENDÁGEM, s. f. Acto de vender. *Provis. del-Rei D. Sebast. f.* 178.

VENDÁR, v. at. Cobrir os olhos com a venda. §. fig. Escurecer, cegar; daqui *a razão* vendada. *Barret. V. do Evangelista.*

VENDAVÁL, s. m. ou adject. *Vento vendaval*, Sul. *Pantaleão d'Aveiro:* debaixo, do sul: (do Franc. antiq. *aval* abaixo, opp. a *àmont* acima. V. *Montaigne e Amyot. etc.* opp. *ás brisas)* «vente d'aquem ou d'alem, corra Norte, ou *Vendaval*» *Bern. Rim. f.* 206. é vento forte, inclinado ao Poente.

VENDÁVEL, adj. Que tem boa venda, e sahida. *Aulegrafia*, *f.* 153.

VENDEÇÃO, s. f. antiq. Vendita, vindicação. *Ord. Af.* 6. 58. *variante do* §. 7.

VENDEDÈIRA, s. fem. Mulher que vende nas praças, feiras, mercados. *P. Per.* 2. *f.* 143. ℣.

VENDEDÒIRO, s. m. O lugar onde as vendedeiras vendem as coisas do seu negocio; *v. g.* hortaliça: onde se vende o vinho por miudo em alpendre junto da adega. *Elucidar.*

VENDEDÒR, s. m. O que vende alguma coisa.

VENDÈIRA, s. f. Mulher que vende em taverna.

VENDÈIRO, s. m. Homem que tem venda, ou taverna.

VENDÈR, v. at. Alheiar alguma coisa por preço; *v. g.* vender *os seus frutos*, *mercadorias*, *atacadas*, *em grosso*, *ou em retalhos*, *etc.* §. Vender *a vida*, *a honra*, *a liberdade;* i. é, privar-se dellas por algum lucro, ou expo-las a risco, e sujeita-las a arbitrio alheio. *Sá Mir. Carta* 5. «vos *vendeu* a cobiça ao mar bravo, e a ventos bravos» §. Enculcar falsamente: «satisfação do devido que lhe *vendia* por dom gracioso»: «cartas fingidas que lhe *vendia* por da mão de sua dama» *Lobo*. §. «— vento» fazer de coisas de nada serviço de grangearia, e ganho. §. Trahir por peita; *v. g. Judas* vendeu a *Christo*. §. *Vender seu engenho*; inculcar-se engenhoso. *Arraes*, 1. 5. «Vender-se *douto* ou *por douto*» enculcar-se por tal, fazer que o tenhão nessa conta, posto que o não seja. *Eufros.* 5. 8. vender-se *douto; e* 2. 7. vender-se *com alguem por douto:* «vender-se *por donzella*» *Leão*, *Chr. J. I.* §. «*Vender a vida* caro» perde-la com ferimento, e danos de quem a tirou. §. Dar com descontos: «Os Deuzes nos *vendem* o bem que nos concedem» (porque é mesclado com males.)

VENDIBIL, adj. Vendivel. *Lus. fazenda* —.

VENDICÁDO. V. Vindicado.

* VENDICÁR. V. Vindicar. *B. Suppl.*

* VENDICATÍVO. Vid. Vindicativo. *Galv. Chron. de D. Aff. Henriq. c.* 41. *Vieira*, *Serm.* 3. 169.

VENDIÇO. V. Vindiço.

VENDIÇÓM, s. m. ant. Venda. *Elucidar.*

VENDIDÍÇO, adj. Vendido falsamente, fantasticamente, ou que se finge vendido. *Ord. Af.* 2. *f.* 175. «nem as façam *vendidiços*» *ibidem*, *f.* 205. «lhes fazião *vendidiços* seus bẽes, ficando elles em posse delles.»

VENDÍDO, p. pass. de Vender. V. §. *Andar*, *estar*, *achar-se* vendido; i. é, enganado por outrem, contra os seus interesses, que o vendedor trahiu a um terceiro. *Eufr.* 4. 2. §. — *por trato dobrez*, *e engano* da pessoa de quem nos fiavamos, ou deviamos esperar lealdade. *Ined. II.* 81. «o Conde... saio *vendido*.»

* VENDILHÃO, s. m. Bufarinheiro, o que vende couzas de pouco preço. us.

VENDÍMA, s. f. antiq. V. Vindima.

* VENDIMÁR. V. Vindimar. *B. Per. Blut. Vocab.*

VENDIMÈNTO, s. m. antiq. Venda.

VENDÍTA, s. f. antiq. Vingança; *tomar* vendita, *fazer* vendita: *em* vendita, *e revendita. Orden. Af.* 5. *T.* 73. §. 13. *e a p.* 227. Acoimamento. *Ferr. Poem.* «fazer de ti uma aspera *vendita*» (Italian.)

VENDÍVEL, adj. Que está para se vender. §. Vendivel, que é capaz de vender-se, e bom negocio, por bons na sua especie natural, ou artificiada.

VENDUDO, p. antiq. Vendido. *Elucidar.*

VENEFICIO, s. m. O acto, ou crime de compòr, e dar venenos. *Arraes*, 6, 9.

VENÉFICO, adj Venenoso. §. «*Homem* venefico» preparador, e propinador de veneno. fig. «*os* — *olhos* de Marfiza»: «— palavras, com que mata Os miseros amantes enganados» §. *Doença*, *mal* —, funesto como o veneno.

VENENÁR. V. Envenenar. *Eleg. fol.* 79. ℣. ou 124. *ult. Ediç.* «hervas que as entranhas *venenando*.»

VENÈNO, s. m. Peçonha, que ataca os principios da vida por certas qualidades malignas, como são alguns sucos, o rosalgar, etc. §. fig. A malignidade: «o *veneno* da inveja» *Lusiada*, *X.* 116. a coisa peyor mais funesta do seu genero: «e das harpias o mayor *veneno*» *Maus. Afr. f.* 160.

* VENENÓSAMÈNTE, adverb. Com qualidades venenosas. *Vieira*, *Serm.* 2. 66.

VENENOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser venenoso.

* VENENOSÍSSIMO, superl. de Venenoso, muito venenoso. Vapor —. *Vieira*, *Cart.* 1. 10. *p.* 51.

VENENÓSO, adj. Peçonhento.

* VENÉRA, s. f. Insignia dos romeiros de S. Tiago; toma-se pela divisa dos cavalleiros de qualquer das ordens militares. *Alv. de Lei de* 19. *Jun.* 1789. §. 1. *e* 3. *medalha* §. 22.
* VENERABILIDÁDE, s. f. Qualidade de ser venerado. *Jorn. do Arc.* 1. *c.* 20. *e* 3. *c.* 11.
* VENERABILÍSSIMO, superl. de Veneravel, muito veneravel. Nome —. *Vieira*, *Serm.* 6. 35.

VENERABÚNDO, adj. Com demonstrações de veneração.

VENERAÇÃO, s. f. Respeito, e honra que se faz ás coisas santas. §. fig. Profundo respeito. [V. o Art. *Respeito*, e ahi a differença de *Respeito*, *Deferencia*, *Reverencia*, *Veneração*, *Acatamento.*]

* VENERÁDAMÈNTE, adv. Com veneração. *Fr. Marc. Chron.* 2. 4. 16.

VENERÁDO, p. pass. de Venerar.

VENERADÒR, adj. Que venera.

VENERÀNDO, adj. Digno de veneração: de profundo respeito.

VENERÁR, v. at. Haver-se com veneração a respeito de alguma coisa santa. §. fig. Respeitar, acatar muito.

VENERÁVEL, adj. O que morreu em cheiro de santidade, feitas certas provanças de sua virtude é declarado *veneravel* pela Igreja. §. Venerando.

* VENERÁVELMÈNTE, adv. Com veneração, com acatamento. *B. Per.*

VENÉREO, adj. Concernente á copula carnal, á fornicação; *v. g. acto* venereo; *appetite* venereo. *Costa.* §. Mal —, gallico.

VÈNERO, adj. poet. De Venus: «*a* venera *estrella*» *Eleg. f.* 241.

VENÈTA, s. f. Veiasinha de loucura: *v. g. deu-lhe na* veneta *fazer isso.*

VENÈZA, s. f. Cidade muito rica de Italia: *dar, ou prometter* veneza; fig. isto é, grandes coisas, e thesouros.

VENGÁLA é mal usado por *Bengala.* V.

VÈNIA, s. f. Licença, permissão; *v. g. citar com* venia; *alvará de* venia *para citar o pai, mãi, etc. fazer* venia; em certos actos, pedir licença aos Professores, e Mestres para dizer: *pedir* venia. *Arraes*, 8. 19. *com* venia *de tão abalizado autor;* i. é, com perdão, sem offensa; salva a honra.

VENIÁGA, s. f. Mercadoria vendivel. *Barros. levar de* veniaga; *trazer de* veniaga; i. é, para commercio. *F. Mendes; freq.*

VENIÁL, adj. *Peccado venial;* que não mata a alma, nem se pune com penas eternas. §. Digno de facil perdão.

VENIALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser venial. §. fig. Erro leve, descuido perdoavel. *D. Franc. Manuel.* §. Peccado venial. *Chron. Cist.* 5. *c.* 26.

VENIÁLMÈNTE, adv. *Peccar venialmente;* não mortalmente. §. Por graça, passatempo; *v. g. dizer alguma coisa* venialmente; sem intento de offender. *Eufr.* 3. 4. §. Digno de indulgencia.

VENÍDA, s. f. *Idas, e venidas;* idas, e vindas, diligencias; no fig. consegui isso sem tantas idas, e *venidas.* §. *Venida*, t. Milit. sorpreza do inimigo, ataque imprevisto. *Viriato*, 16. 44. V. Avenidas. §. Ataque, ou golpe para ferir, no jogo da espada. *T. d'Agora*, *f.* 50. ℣. *todas as* venidas *tem suas contras.*

VENÍFLUO, adj. comp. Que corre pelas veyas; *sangue* venifluo. *Eneida*, *VIII.* 155.

VENÒSO, adj. Que tem veias: da natureza das veyas; que as compõi.

VÈNSI, antiq. Por bem si, ou outrosim.

VÈNTA, s. f. O buraco do nariz, dos homens, dos cavallos: «Os cavallos do sol do mar voltando (amanhecendo o dia) Hião luz pelas *ventas* espirando» *Eneida*, *XII.* 26.

VÈNTÃA. V. Venta e Ventam: *venta* é que se usa.

VENTÁGEM, s. f. (ou *Vantagem* de *avante)* Dianteira: e no fig. melhoria, superioridade, excesso, a respeito de outro, no lugar, posto, sitio, qualidades, partes; *v. g.* o inimigo tinha sobre nós a *vantagem* do posto, numero, e vento: *fazia* ventagem *a todas na formusura;* isto é, era mais formosa de todas: *fazia-lhe* vantagem *nos annos;* i. é, era mais velho. §. Lucro, partido grande, mercê, accrescentamento. *Ord. Af.* 1. 1. *princ* «a a *vantagem*, que assi fizermos ao bõo» §. *Levar vantagem*, ou *fazer vantagem;* avantejarse, exceder. *V. do Arc.* 1. 5. *Mon. Lusit.* §. *Dar vantagem a alguem;* ser-lhe inferior: *it.* reconhecer-lha, confessar-lha. *Eufr.* 1. 1. §. *Ser d'avantagem;* i. é, melhor. *Eufr.* 4. 2. «he tanto *d'vantagem* seguir a Religião, de seguir o mundo, como da verdade á mentira» §. *De ventagem;* i. é, superior, mais. *Couto*, 4. 6. 9. «hião de *ventagem* de 3$ homens» (passante): «como o numero era tão desigual, e de *ventagem* de 200 velas» *P. Per.* «alem desta perda, se tinha com muito de *ventagem* a outra da quebra...» *L.* 2. *f.* 149. *Arraes*, 1. 16. *por causa da* vantagem *do calor;* i. é, excesso a respeito de outro. §. *Levar vantagem;* ser de melhor condição; *v. g. levar* ventagem *na vida;* (que se leva melhor que outrem.) *Barros*, *Elog.* 1. §. *De ventagem;* i. é, superior; *v. g. tira-se marmore de* ventagem *de outros;* isto é, melhor que os outros. *Ledo*, *Descr. f.* 45. ℣.

VENTAJÁDO, p. pass. de Ventajar. V. Aventajado, ou Avantejado.

* VENTÁJEM. V. Ventagem.

VENTAJÁR-SE. V. Avantajar-se. *Ulis. f.* 186.

* VANTAJÓSAMÈNTE, adv. Com ventagem. *Mello*, *Epanaf. I. fol.* 45.

VENTAJÒSO, adj. Que traz ventagem. §. fig. Util, proveitoso.

VÈNTÀM. V. Ventãa: «andar sempre com o faro na *ventàm*» fr. prov. cheirando, ou aventando a boa hora de fazer nosso negocio, e proveito; de o conseguir. *Ulis.* 2. 1.

VENTÀNA. V. Ventanilha.

VENTANEÁR, v. at. Abanar, excitar vento: *o penacho* ventanea *as ancas do cavallo. Fenix da Lusit. L.* 9. *est.* 14.

* VENTANÈIRA, s. f. Vento forte. *B. Per.*

VENTANÍA, s. f. Vento forte. *Barros.*

VENTANÍLHA, s. fem. Abertura da meza do taco, por onde entra a bola.

* VENTAPÒPA, fraz. adverbial. Com vento em popa, prosperamente. *Paiva*, *Serm.* 2. 78. «E quando ides mais *ventapopa* se soçobra o batel.»

VENTÁR, v. at. Assoprar; no fig. favorecer, animar, dar animo, forças: «O Rei *ventou*, e deu mayores forças ao infernal incendio» (da sodomia.) *Lucena*, 7. 6. §. *Ventar*, v. n. Haver vento; *v. g.* venta *do sul.* §. V. Aventar. §. *Ventou-lhe, ou soprou-lhe a fortuna;* i. é, foi-lhe prospera: «amigos... em quanto *venta* esplendida fortuna» *Elpino Duriense.* «Se vos a fortuna escacea todos vos emendão; se *vos venta* (é prospera) todos vos sofrem» *Aulegraf. fol.* 42. «tudo lhes *venta* a sabor» succede como querem. *Lobo*, *Egl.* 3. §. *Se lhes ventasse:* no fig. se tivessem favor, boa conjunctura. *Aulegr. f.* 166. §. *Ventar de rosto*, ou *pelo olho;* pela proa, contra o rumo que se quer levar: fig. ir mal. *Caminha*, *Epist.* 15. §. *Ventar sangue.* V. Aventar. *B.* 2. 6. 1. *ult. Ed.*

VENTARÓLA, s. f. Abano, ventilador, instrumento de fazer vento.

VÈNTE, p. pres. de Ver: *Fazer* vente; i. é, visivel, palpavel, evidente: plur. «Nos Priol, e Convento *ventes a vontade* do dito, etc.» por vendo. *Elucidar.* Art. *Ventes.* §. *Os Ventes*, profetas Judeus.

* VENTILÁBRO, s. m. Instrumento de apartar ao ar corrente a palha miuda do grão trilhado na eira. *B. Florest.* 3. *f.* 147. p. us.

VENTILAÇÃO, s. f. Exposição ao ar livre. §. Movimento causado no ar para renovar o dos aposentos, etc. §. fig. *Ventilação da questão;* discussão.

VENTILÁDO, p. pass. de Ventilar. [*Estaç. Antig. p.* 53.]

VENTILADÒR, s. m. Instrumento, ou machina de ventilar, ou arejar de

de novo a casa, o navio, para purificar o ar corrupto, e não vital.

VENTILÀNTE, p. pres. de Ventilar. Que ondea á discrição do vento. *Eneida, VIII. as comas* ventilantes. §. Que excita vento, renova o ar.

VENTILÁR, v. at. Arejar. §. Alimpar o trigo da palha despejando-o das peneiras do alto, quando corre vento, que leve a palha e alimpaduras: fig. dissipar como se faz á palha entregue, solta aos ventos. §. Introduzir ar novo, removendo o que estava no lugar fechado. §. Mover o vento, ou ar com as azas. §. *Ventilar a arteria;* moderar a circulação com sangria leve. §. *Ventilar a questão;* discutir. *V. do Arceb. L.* 2. *c.* 32.

VENTÍNHO, s. m. dim. de Vento.

VÈNTO, s. m. O ar movido, e corrente com mais ou menos força: «o *vento* que ventava» *B.* 2. 2. 3. que vento *corre, cursa, faz?* fig. agitação: «— de paixão» *Lucena.* §. *Um vento*, na fraze naut. são os $\frac{4}{4}$ do rumo, *meio vento*, são $\frac{2}{4}$: $\frac{1}{4}$ *do vento*, é um rumo apartado d'outro 11° 15'. §. Vento *em pòpa*, ou pela *pòpa*; no fig. *ir alguma coisa* vento *em pòpa;* i. é, prosperamente, segundo desejamos. *Vieira, Cartas.* §. Vento *tezo, fresco, rijo, em popa, ponteiro, pelo olho, a uma larga; pé de* vento; *enfunar-se o* vento *na vela;* quando a enche; *vento de cima*, ou da terra; *vento escasso*, ou fraco; *vento feito;* duravel, e favoravel; *geral*, que reina por tempos numa costa, mar, altura. *Barros*, 2. 4. 3. §. f. *Em quanto ventar este* vento, fig. i. é, em quanto as circunstancias forem as mesmas. *Eufr.* 5. 3. §. *Fallar de* vento; i. é, sem fundamento. *Ulis. f.* 8. ỷ. §. Vento *do canhão;* a maioria que tem o diametro da boca da peça, a respeito do diametro da balla, *folga* da balla. §. *Desfazer-se em vento*, desvanecer-se, *v. g.* a esperança. §. *O* vento *da bombarda;* i. é, a impressão que a balla faz no ar. *P. Per.* 2. *f.* 99. «o *vento* do pellouro o assombrou, com que cahiu» *B.* 2 7. 5. V. raio, *vento*, ou *ar do raio.* §. *Ventos*, ventosidades do estomago, etc. §. *Boi achado do* vento; i. é, perdido, a que se não sabe o dono. *Ord. direito do vento*, de fazer arrematar para si *os gados do vento*, a que não sahiu dono. *Ord. Man.* 3. *T.* 76. «*andar de vento*» perdido, sem dono *sabido. ibidem.* §. Vento *dos corpos;* flato. §. *Vento* no fig. vaidade, vãgloria, coisa sem tomo, nem ser real: «as coisas do mundo são *vento*»: «as boas manhas são *vento*» (sem merecimento.) *Lobo, Egl.* 3. §. fig. «Ao largo *vento* d'esperanças largas Desfralda as velas, e enfunado vara Nos cachopos fataes do desengano» §. *Cão de bom* vento; bom ventor, que toma bem o faro da caça, e a descobre: *cervo prompto no* vento; o que toma bem o faro dos cães para lhes fugir. *Ulis.* 2. 1. §. *Levar o mesmo* vento; i. é, o mesmo caminho, estilo, fortuna. §. *Moça de* vento; nos Conventos, a que não tem ama certa. §. *Beber os* ventos *por alguem;* ter-lhe muito amor, fazer por elle muitos excessos. *Eufr.* 3. 3. §. *Dar vento;* ajudar a sahir, passar, dar passada; *v. g.* toda a industria não dava *vento* ao canhão que estava enterrado; i. é, não o podia arrancar, e fazer sahir dali. V. *Seg. Cerco de Diu, f.* 181. §. fig. *Dar o* vento *na corda;* dar a doida, chegar a veneta de doidice. *Sá Mir. Estrang. A.* 5. §. *Dar* vento *a alguem;* i. é, louvor vão, que ensuberbece. *Arraes*, 3. 1. *e* 9. 13. vento *popular;* a aura popular: «a morte honesta não cura de *vento* popular»: «não dava este homem *vento* a Christo em crer nelle» *Paiva, S.* 3. 84. ỷ. § *O vento da fortuna*, a aura, favor. «o — da fortuna pode durar menos que *o vento vida*» (porque ella passa como vento.) *Vieira.* §. «O — das vaidades deste mundo» o nada. §. *Mostrar alguem o* vento *que traz;* i. é, os seus intentos. *Eufros.* 3. 3. §. *Furtar o* vento *a alguem;* metê-lo em coisa de que se saia mal, por falta de uso, exercicio, ou descostume. *Eufr.* 3. 2. §. *Mover-se com todos os* ventos; ser inconstantissimo. §. Commetter alguma coisa *peito a vento*, como por sotavento, com desvantagem de resistencias, como a ave caçador, que vai buscar a sua relé voando contra o vento que a retarda, peito a *corrente.* §. O cheiro da caça. §. *Instrumento de* —, de sopro, como frauta, etc. §. Coisa ligeira, que passa rapidamente.

VENTÓ, s. masc. Peça acharoada da China com um escritorio, e uma só porta.

VENTOÍNHA, s f. Bandeirinha de ver a direcção do vento, que se muda com elle. §. *Ventoinhas*, pessoas, fortunas inconstantes, mudaveis.

VENTÒR, s. m. Cão de bom faro, que descobre, e rasteja bem a caça, e a levanta; o *sabujo* segue-a.

VENTÓSA, s. f. Vaso de metal, ou vidro, cujo ar interno se rarefaz por meio de uma estopa queimada, e applicando-se pela boca á carne prende nella, dilatando-se o ar interno do corpo, por achar menos resistencia no da ventosa; applicão-se muitas vezes sobre sarjas, e se dizem então *ventosas sarjadas.* §. Aos barretes dos Jesuitas chamavão *ventosas*, polo feitio.

VENTOSIDÁDE, s. f. Vapor ventoso do corpo animal: *enchendo-se as feridas de* ventosidade. *Palm. P.* 2. *c.* 167. do estomago, flato. *Goes, P.* 1. *c.* 41. «cospem com viscosidade, e ventosidade» arrotando, de mascar betele com areia, ou coisa contra os ventos, e flatos, d'azedia do estomago.

VENTOSÍNHO, s. m. dim. de Vento. *Lusit. Transf. f.* 91.

VENTÒSO, adj. Exposto ao vento. *Sitio, monte* —. §. Sujeito a ventos. §. Cheio de vento; *v. g. folle* ventoso. *Eneida, VIII.* 108. *apostema* ventosa. §. Que voa como o vento, ou se move nelle: «— ásas» *Maus. Afric.* §. Vaidoso, vão; *v. g. homem* ventoso; *jactancia* ventosa. *Arraes*, 5. 20. *parvos* ventosos. *Ferr. Bristo*, 2. *sc.* 1. *ambição* ventosa. *H. Pinto, f.* 546. *col.* 2. *f.* 65. *nação* ventosa; *lingua* ventosa. *Eneida, XI.* 94. — *arrogancia* de vaidades: a — presunção; *fantezias* aéreas, e —.

VÈNTRE, s. m. A parte do corpo onde estão as tripas, ou intestinos, o estomago, e visceras. §. fig. Barriga, prenhez, ou parto: *égua de ventre*, para criação. *Leão, Collecç.* §. *O filho segue o* ventre; i. é, fica da condição civil da mãe; e é livre, ou escravo, segundo ella é livre, ou cativa. *Arraes*, 4. 9. *os filhos dos não cidadãos seguião o* ventre; tinhão a condição, estado civil das mães. §. Bojo do vaso, concavidade da lapa, caverna. *Eleg. f.* 46. ỷ. §. *Ventre do Dragão* na Lua, são os dois pontos da órbita em que a Lua tem a maxima latitude, e dista 90 gráos dos Nodos, ou Nós.

VENTRECHA, s. f. *A ventrecha;* i. é, a posta ventrisca, abaixo da cabeça do peixe, é a primeira, e a melhor.

VENTRÍCULO, s m. Anatom. O estomago. §. fig. Cavidade, ou bolsa como o estomago; *v. g.* ventriculos *do cérebro.*

* VENTRÍLOQUO, adj. Que falla arrancando a voz do estomago. *Bern. Estim. Prat.* 24. §. 3. As Sacerdotissas, que estando sentadas no tripode, lhe entrava por baixo o espirito immundo e as fazia *ventriloquas.*

VENTRÍNHO, s. m. Ventre pequeno.

VENTRÍSCA, s. f. A posta do peixe immediata á cabeça, a mais saborosa, e estimada: a ventrecha.

VENTUIRA, s. f. antiq. Ventura, dita: *pela ventuira*, por ventura, como *Camões* dice. «Ó miseros mortaes pela *ventura* sois os dentes de Cadmo desparzidos?» ou acaso. (*Lusiada, VII.* 9)

VENTÚRA, s. f. Risco, sorte, perigo, fortuna boa, ou má; *v. g. hum triste coração posto em* ventura; i. é, em risco, perigo do que a sorte der: «passar tudo pola furia do ferro, e *ventura* da polvora» *Lucena*, 9. 9. *Eufr.* 3. 4. *Albuq.* 1. *P. c.* 29. *Barros*, 2. 2. 4. *metter em* ventura, *pòr em* ventura, *em sorte*, caso duvidoso; arriscar, expòr a boa, ou má sorte. «O tal aventurar nom ha de

ser

ser de todo posto em *ventura* » i. é, com risco manifesto. *Ined. I.* 133. *Barros*, 2. 6. 3. « fazendas *postas em ventura* de as perder » §. *De ventura*; i. é, por acerto, acaso. *Ourem*, *Diario*, *f.* 602. raras vezes. *Men. e Moça*, 2. c. 26. « as duvidas nas cousas da honra *de ventura* saem bem » por acaso. §. Boa sorte, dita, boa fortuna: « Feitos d'alta *ventura* » (do Gama no descobrimento da India.) *Lucena*, 1. 7. §. *Este homem he todo boa* ventura; i. é, sempre jovial, alegre. *Eufr.* 3. 5. §. *Pola ventura*, em vez de *por ventura*; por acaso. *Cam. Lus.* « Ó miseros mortaes pola *ventura* sois os dentes de Cadmo desparzidos? » *Couto*, 7. 8. 10.

* VENTURÃO, adj. Favorecido da ventura, afortunado. *Pinto Ribeiro*, *Trat. do tit. de nobreza*, *f.* 123.

VENTURÁR, v. at. V. Aventurar: « por boa morte as vidas *venturárão* » *Ferr. Carta* 10. *L.* 1.

VENTURÈIRO. V. Aventureiro. *Leitão*, *Miscel. Ulis.* 2. 7. « a não ser tão *ventureiro*... já leixára barcos, e redes. »

VENTURÍNA, s. f. Pedra fina, a que é parecida a uma vulgar feita de vidro fundido transparente, e combinado com limalha de latão, ou cobre.

* VENTÚRO, adj. Futuro, que hade vir. *Christo* —. *Ceita*, *Quadr.* 1. 19. *Messias* —. *Id. ibid.* 77. *Filho* —. *Id. ibid.* 79.

VENTURÓSAMÈNTE, adverb. Com ventura, e de ordinario se diz por ditosamente.

* VENTUROSÍSSIMO, superlat. de Venturoso, muito venturoso. *Povo* —. *Vieira*, *Serm.* 12. 200.

VENTURÓSO, adj. Arriscado. Vid. Aventuroso, e Aventureiro. §. Afortunado, ditoso, feliz.

VENUS, s. f. Deusa fabulosa da formosura, e dos Amores. §. f. *E' uma Venus*; i. é, muito formosa. §. Na Quimica, o cobre. §. *Monte de Venus*; na Quiromancia, eminencia na raiz do dedo da mão. §. Na Anatom. *monte de* venus, a prominencia abaixo do embigo, e sobre a natura das mulheres. §. *Venus* no plur. *erão duas* venus. §. O terceiro dos Planetas entre Mercurio, e o Sol, quando de manhã precede ao Sol Oriente se diz *Luzeiro matutino*, *Lucifero*, *Estrella da alva*; quando se considera no Occidente é o *Vesper*, ou *Hespero*. §. O deleite sensual venereo.

VENUSTÁDE, s. f. Grande formosura. *Ledo*, *Descripção*: *a* venustade *no parecer*.

VENUSTO, adj. Muito formoso. §. f. « *Versos doutos*, *e* venustos » *Cam. Lus. V.* 95.

VÉO, s. m. Peça de lençaria, ou seda muito rara, de cobrir o rosto, deixando ver por ella, e ser visto o objecto que cobre: fig. « tirar dos olhos o *véo* da cegueira » *Vieira*. §. Membranas subtis, *v. g.* as que formão os olhos, apartão, e contem os seus humores » *Lucena*, 8. 7. §. Na fizionomia do moribundo dizemos que *se estende* o véo *pallido*, *e mortal*. *N. de Sepulv.* « e hum *véo* de pura, intacta, e suave rosa fica estendido pelo rosto da donzella pudibunda » i. é, torna-se pallido o rosto, ou rosado. §. *Deitar* o véo *da decencia sobre os objectos torpes*; i. é, não os tratar, ou expôr de todo em todo nús, mas com côres, e palavras decentes, e quanto ser podem modestas.

* VÉOSÍNHO, s. m. dim. de Veo. *B. Per.*

VÈR, v. at. Conhecer os objectos externos por meio dos olhos. (ant. *veer*, donde *veedor*, védor, etc.): « o *ver* é acção do sentido, o *olhar* attenção do cuidado » *Vieira*, *Palavr. f.* 165. *ver* com desattenção, com divertimento, com distracção são diversos modos de ver. §. fig. Conhecer. §. Reparar, attentar, considerar. §. Observar, notar. §. *Fazer ver*; mostrar, demonstrar, provar, convencer. §. Ver-se *ao espelho*. §. *Ir* ver *mundo*; viajar. §. Ver-se *em algum estado*; achar-se, ou estar nelle. §. *Viu a sua*, sc. *hora*, ou vez: (V. Hora) achou a boa occasião, hora, conjunção, opportunidade. *Eufr.* 2. 7. *Castan.* 8. *f.* 27. *não* via *a sua*; i. é, não achava o tempo favoravel ao seu intento. *Ter de* ver *com alguma coisa*; i. é, relação, connexão com ella, ou alguma razão de obrigação, fazer-se inspector della. *Eufr.* 2. 7. (é de notar-se que muitos Classicos escrevem *dever*, *ter dever*. V. Dever.) « Olhai por vossa alma, e não tenhais de *ver* com a minha » não entendais, não vos occupeis, cureis da minha, não vos dè cuidado, canceira a minha. *Arraes*, 1. 20. §. Estar confrontando, olhar para outra coisa; *v. g.* esta Provincia *vê* pelo sertão os altos montes do Perú » *Amaral*, 5. §. — *se* ao espelho, ver nelle o semblante; e fig. *ver-se* nos regimentos del Rei, olhar se nos regulamos por elles, se o nosso parecer moral se conforma com elles. *Vieira*. [*Ver* é o effeito de olhar: é apprehender com a vista o objecto, a que se lançárão os olhos: é sentir a impressão, que o objecto fez no orgão da vista. V. o Art. *Olhar*, e ahi a differença de *Olhar*, *Ver*, *Esguardar*, *Avistar*, *Enxergar*, *Lobrigar*, *Divisar.*]

VÈR, s. m. O acto de olhar. *Camões*, *Canç.* 11. « Do *vèr* tão descuidado, que faz sereno a Jupiter irado » §. f. *A meu* ver; segundo a minha opinião, entender, o meu juizo.

VERACIDÁDE, s. f. A qualidade de ser verdadeira a pessoa, facto, ou successo. *Vieira*. §. O ser capaz de dizer as verdades. *Vieira*, 9. 90. desengano sem respeitos senão á verdade.

* VERACÍSSIMO, superl. de Veraz, muito veraz. *Fr. Bernardino da Silva*, *Def. da Mon.* 2. c. 14.

VERAMÈNTE, adv. Verdadeiramente: « prodigiosa abundancia, ou mais *veramente* prodiga sobegidão » *Resende*. V. c. 11.

* VERANDÒURO. V. Varadouro. *B. Lima*, *Eclog.* 17.

VERANÍCO, s. m. Verãosinho, dias calmosos pelo S. Martinho. *Vieira*, *Cartas*. *Couto*, 10. 1. 10. « no *veranico* voltarão sobre Pegú » e 12. 2. 9. *no* veranico *de Agosto*: *os veranicos* varião nos diversos hemisferios, e climas; o *veranico* de Mayo nos Entretropicos.

VERÃO, s. m. A estação que se segue ao Inverno. *B.* 3. 4. 7. « *Verão*, Estio, Autumno, e Inverno » commummente chamão *verão* o que é *estio*, e distinguem mal o *verão* da *primavera*: « o *Verão* contem Março, Abril, e Mayo » *Mart. Catec.* 239. [§. *Verão*, *Estio*: umas vezes consideramos o anno como dividido em duas ametades, a uma das quaes damos o nome de *verão*, e á outra de *inverno*. Neste caso *verão* comprehende todo o tempo que decórre do equinocio de Março ao de Setembro, e envolve na sua significação a *primavera*, e o *estio*. Outras vezes consideramos o anno dividido em 4 partes, ou estações, a que damos os nomes de *primavera*, *estio*, *outono*, e *inverno*: e neste caso, subdividindo a estação da *primavera* em duas partes, conservamos á primeira esse proprio nome, e damos á segunda o nome de *verão*, quasi exprimindo por este vocabulo o que os Romanos chamavão *ver adultum*. Deste modo nos parece que empregou *Vieira* o vocabulo *verão*, quando disse *Serm. p.* 2. *n.* 498. « de sorte que entre os sinaes do dia do Juizo, e o mesmo dia, ha de dar Christo de espaço, quanto vay da *primavera* ao *verão*, ou do *verão* ao *estio*, e dos fructos verdes aos maduros » distinguindo assim *verão* de *primavera*, e de *estio*, como estação de tempo média entre ambas as duas. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1. *pag.* 56.] (do Lat. *primo vere*, no começo do verão.)

VERÃOSÍNHO, s. m. Veranico.

VÉRAS, s. f. pl. *Devéras*, adv. Com verdade. §. Seriamente, e não por brinco, ou jogo. §. *Vede se são* veras, *ou burlas*; i. é, coisas serias ou brincos. §. *Veras* oppõi-se a *ficção*, *hypocrisia*, *dissimulação*.

VERÁTRO, s. m. Eléboro negro venenoso. *Eleg. f.* 134. ✝.

VERÁZ, adj. Veridico, que diz a verdade. §. Que faz falar verdades: o *veraz* vinho; *ponche* —; a — *probidade*.

VÉRBA, s. f. Artigo do contexto de alguma escritura, *v. g. huma* verba *do testamento, do contrato, lei, estatuto. M. Lusit.* §. Declaração que se faz em alguma escritura: apostilla, para talvez cessar o que ella dispunha, *v. g. pôr verba* para cessar o ordenado, mercè; ou dar-se mais, passar ao filho, etc.

VERBÁL, adj. Feito de palavra; *v. g. mandado, promessa* verbal, *injuria* verbal. §. *Nome* verbal; que se deriva do verbo, os infinitos, e abstractos; *v. g. attenção* e *attender*, de attendo; *cantar, etc.*

VERBÁLMÈNTE, adv. De palavra; *v. g. mandar* verbalmente.

VERBÁSCO, s. m. Uma herva adstringente officinal, de que se faz coca para embarbascar peixe nos rios rasos.

VERBÈNA, s. f. Orgevão. *Eneida, XII.* 28. herva de que se coroavão os gentios sacrificadores

* VERBENECA, s. f. Herva. *B. P.* faz-lhe corresponder em latim *ciricia, æ*

* VERBERAÇÃO, s. f. Flagellação, açoutadura. *Queir. Vida de Busto*, 6. 11.

VERBERÃO. V. Orgevão.

* VERBERÁR, v. at. Açoutar, flagellar. *Agiol. Lusit.* 2. 372. «Verberava seu corpo impiamente até se banhar de sangue »

* VERBERATÍVO, adj. Flagellativo, proprio para açoutar. Instrumentos —. *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 10.

VÉRBIGRÁTIA, t. Lat. isto é, por exemplo, por modo de dizer. *B. Pereira.*

VÉRBO, s. m. Gram. Parte de oração com que declaramos o que a nossa alma julga, das coisas e dos attributos, que lhe pertencem ou não; *v. g.* quando dizemos, *Deus é summamente bom; a neve é fria, é insofrivel:* e tambem os desejos, que temos de que algum sujeito tenha tal, ou tal attributo; *v. g. filho sè honrado, e virtuoso.* Muitos verbos incluem na sua significação juntamente o attributo do sujeito, a pessoa delle, o tempo da existencia do attributo, etc. *v. g. amo*, que val, *eu sou amante, ama tu*, ou *sè amante.* §. *Verbo activo*; o que affirma um attributo, que consiste em acção, e energia; *v. g. firo, mato, como;* e quasi todos tem depois de si um objecto, em quem passa, e se emprega a sua acção. *Verbo passivo*, o que affirma o sujeito, que padece impressão de acção de outra causa activa; *v. g.* no Latim *ferior* que val eu *sou ferido;* em Portuguez não temos d'estes verbos. *Verbo neutro*, o que não é activo, nem passivo, e affirma um attributo não energico, mas de mero estado; *v. g. estou, durmo, negreja, geya*, ainda que a muitos d'estes tambem se dão pacientes; *enverdecer o campo, ao medrozo tudo* o estremece, viver vida *alegre, etc.* e assim a outros muitos que significão acção, que não sái do agente; *v. g. ando, corro, salto, a ave voa, etc.* A estes muitas vezes se dão pacientes, ou objectos; *v. g. correr carreiras, dormir sonos, cantar cantares.* Aos verbos desta sorte se ajuntão pronomes como aos demais activos, para designar espontaneidade da acção, com esta differença dizemos: *Pedro ficou doente, ou prezo* (contra seu querer) ou *Lá se ficou* (por sua vontade:) « *Lá te estás* com as Musas em Santo ocio apartado » *Ferr. Poem.* Cá *me estou. Cruz, Poes.* §. *Verbo reflexo*, é o mesmo verbo activo quando tem o sujeito por paciente; *v. g. Pedro feriu-se; eu feri-me*, donde se vè que é impropria a denominação, bem como a dos ditos *reciprocos; v. g.* Pedro e João *amão-se* muito; onde *amão* é o mesmo, que sempre é activo, com sujeito e pacientes identicos. Nem é mais exacto chamar-lhe *pronóminaes* porque se lhes ajunta pronome, pois se não derivão de pronomes, e só se chamão taes pela circunstancia de os terem por pacientes, sem que mude nada a figura do verbo, como se muda em outras linguas, que tem verbos dobradamente *activos, medios, depoentes;* e não ha quasi verbo activo, a que no sentido proprio, ou figurado senão possão ajuntar os pronomes como pacientes, e então todos serão reflexos, ou pronominaes. §. *Por o verbo no cabo;* fechar os periodos com o verbo, segundo a construcção latina, e viciosa entre nós, ao menos affectada. *Eufros. Prol. e Lobo.* §. «O *Verbo* Divino» Jesus Christo. §. Palavra, usa-se na frase *de verbo a verbo*, palavra por palavra, todo o conteisto de um discurso, escritura. *Ord. Man.* 2. 45. *pr.* «o mandamos encorporar aqui, e he o seguinte *de verbo a verbo*» (o parecer dos Desembargadores sobre os Foraes.)

VERBOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser verboso. §. Grande copia de palavras.

VERBÒSO, adj. Que é de muitas palavras, que fala muito. *Ord. Af.* 1. 59. 13. palavroso, loquaz, paroleiro. §. O que tem muita cópia de palavras, e fala facilmente, palavroso.

VERÇA. V. Vèrsa.

* VERÇÁDO, VERÇÃO, VERÇÁR. V. Versado, Versão, Versar. *Blut. Vocab.*

VERÇÚDO, adj. Mal assombrado, e crespo, carrancudo. *Eufr.* «o villão he muito *verçudo*» §. Muito povoado de pello, ou folha, *v. g.* homem muito *verçudo* da barba, e sobrancelha: *Lobo, Corte, D.* 8. «as arvores do cravo da India são muito grandes, *versudas*, e pontiagudas» *Couto*, 4. *D. L.* 7. *c.* 9. *f.* 138. *c.* 2.

VERDÁCHO, s. m. Tinta verde mineral, tirante a còr de canna. *Arte da Pintura.*

VERDÁDE, s. f. Dicto, facto verdadeiro, conforme á natureza das coisas, que por esse dito representamos, conforme ao que se passou, conforme ao que entendemos. §. Principio verdadeiro, theorema demonstrado. §. Conformidade do juizo com as coisas que existem no objecto sobre que se versa. §. Conformidade do que dizemos com o que pensamos, a qual em fraze escolastica se diz verdade *subjectiva.* §. *A' verdade*, adv. na verdade, realmente: «*é verdade* para com Deus esta retorica basta» *Paiva, Serm.* 1. *fol.* 125. *ỳ. e* 126. *ỳ.* i. é, falando conforme —. [§. *Na verdade, Na realidade:* tomando-se estas duas expressões em todo o seu rigor, *na verdade* refere-se ao que nós pensamos do objecto, segundo ideas claras e exactas; na *realidade* refere-se ao que o objecto é em si mesmo segundo a sua natureza. *Na verdade* refere-se ao mundo intellectual: na *realidade* ao mundo real. *Na verdade* quer dizer, segundo as relações claramente percebidas entre as nossas ideas: na *realidade* quer dizer, segundo as relações reaes que os objectos tem entre si. *Na verdade* a virtude é o unico meio que o homem tem para alcançar a felicidade propria da sua natureza. *Na realidade* o homem virtuoso, se bem examinarmos o seu coração, é sempre feliz. *Synonymos por Dom Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1. *pag.* 184.]

* VERDADEIRAMÈNTE, adv. Com verdade. *Vieira, Serm.* 14. 15. «Ó paz de Portugal, paz *verdadeiramente* de Christo.»

* VERDADEIRÍSSIMAMÈNTE, adverb. superl. de Verdadeiramente, muito verdadeiramente. *Thom. de Jes.* 1. *Motiv. para amar.* §. 7. *fol.* 33. *Rozado, Trat. dos Noviss.* 4. *Disc.* 4. *f.* 316.

* VERDADEIRÍSSIMO, superl. de Verdadeiro, muito verdadeiro. Amigo —. *Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 39. Sabedoria —. *Id. Trab.* 43. Geração —. *Ceita Quadr.* 1. 25. Historias —. *Benedict. Lusit.* 1. 1. 4. *c.* 2.

VERDADÈIRO, adj. Conforme á verdade; *dito* verdadeiro, *proposição* verdadeira. §. Conforme á natureza das coisas, em que ellas se representão quaes são, ou se concebem taes, ou quaes são; *v. g. exposição* verdadeira, *ideia* verdadeira, *juiso* verdadeiro. §. *Facto* verdadeiro; que realmente aconteceu como se narra. §. Que observa a verdade no que diz; *v. g. homem* verdadeiro. [V. o Art. *Homem*, e ahi a differença de *Verda-*

dadeiro Homem, *Homem verdadeiro.]* §. Perfeito; *v. g.* « verdadeira *virtude*, *ou justiça*. §. Não falsificado, não imitado; *v. g.* *oiro* verdadeiro.

VERDADÚRAS, s. f. pl. antiq. Esverdadas. *Elucidar*. *Verteduras* differe.

VÈRDE, s. m. Uma das cores principaes, como a que tem as hervas viçosas, os limos, etc. §. *O verde mar*, é mais claro; *verdegai*, claro, e alegre. §. *Verde terra;* borax amarello, que se faz lançando agua em veias mineraes. §. *Verde bexiga ;* tinta feita de sumo de ruda, e herva moira, etc. §. *Verde de lirio*, verde *desmaiado;* varias sortes de verde. §. *Rendeiro do* verde; o que arrendou as multas e coimas dos gados que entrão em terras, etc. §. *O* verde *para as bestas;* ferrã, a herva dos pães em verde. §. Verde *de porco*, *boi;* o sangue guizado. §. *Dar um* verde, no fig. coisa que alegre, e console; *v. g.* *dar um* verde *aos soldados*, dando-lhes o saco da praça ganhada. *Castanh.* 3. *f.* 148. *tomar um* verde; como as bestas, que vão *tomar verde*, ou comer herva verde na primavera, em vez da palha de trigo secca, feno seco, usual alimento do resto do anno em Europa: fig. *lograr um* verde; ter algum prazer, vantagem de pouco tempo. *Ulisipo*, 1. 9.

VÈRDE, adj. Da côr do verde. §. *Coiros* verdes; i. é, crus, não curtidos. *Leis Modernas.* §. *Vinho* verde; de uvas pouco maduras. §. *Fruto* verde; não maduro. §. *Lenha* verde; não seca. §. *Tempos* verdes, *os mares* verdes; quando dura ainda o inverno, e não ha sasão de navegar. *Barros*, *e Freire*. §. *Os annos* verdes; sem a madureza da virilidade. §. *Juizo verde*, por incapaz ainda de julgar bem, sem bom discernimento. *Vieira*, 9. 270. §. *Velho* verde; rijo, e fresco. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 36. « idade decrepita nos annos, mas *verde* nas potencias » §. *Moço* verde; que faz imprudencia, e os verdores da mocidade. *Vieira*. §. *Está o apostema* verde; i. é, ainda fóra de tempo de se abrir. §. *Dar uma* verde *com uma madura;* misturar as coisas desabridas, com agradaveis; que lhes sirvão de sainete. §. *Cortar em* verde, em herva, ou em agraço; antes do tempo sasoado, em flor. *Cam. Son.* 171. « em *verde* me cortou minha alegria » allude aos pães, e á ferrã cortados antes de darem semente, e ás frutas não maduras: matar antes da idade madura: não vingado, immaturo. *Vieira*. « Christandades do Oriente umas ainda *verdes*, e em flor, e outras que dezejavão, e pedião o arado » *estar* o negocio ainda *em verde*, não de vez, não assasoado, nem maduro para se effeituar: *it.* fraco: *esperanças em verde*, mui antes, e arriscadas de se effeituarem. §. Ornado, ou juncado de ramos: « barco *verde* de mil ramos » *Ferr. Carta*, 10. *L.* 1.

VERDÈA, s. f. Especie de vinho, que na côr inclina a verde, é estimada a de Florença.

VERDEÁL, s. m. Os officiaes do Meirinho da Universidade chamão-se *verdeaes*, por andarem de verde. §. adj. *Trigo* verdeal, *pero* verdeal; são especies de trigo, e peros.

VERDEÁR, ou o que é mais usual VERDEJÁR, v. n. Apparecer verde: *o prado* verdeja *com herva:* « Em Janeiro põi te no outeiro, se vires, *verdejar* põi-te a chorar, se vires *terrear* põi-te a cantar. »

VERDECÈR, v. n. Apparecer verde. *Arraes*, 1. 15. « o humor que *verdece* nas folhas procede da raiz. »

VERDECRÉ, s. m. Côr verde sobre oiro.

VERDEGÁI, adj. Verde gayo. V. *B. Clar.* 1. *c.* 21. « setim avelutado *verdegai* » *id.* 3. *c.* 1. *roupas de* verdegai, verde alegre claro.

VERDEJÁR. V. Verdear, *Verdejar* é mais proprio.

VERDELHÃO, s. m. Ave vulgar. *(Chlorides.)*

VÈRDEMÁR, adj. De verde muito claro.

VÈRDEMONTÀNHA, s. m. Verde azulado, mais delgado que o verde tem, usa-se na Pintura para pintar montes.

VÈRDENÈGRO, adj. De verde escuro, apertado.

VÈRDEPEZO, ou VEROPÈZO, como outros dizem (vem do Francez *avoir du poids) casa do* verdopezo, que é erro. V. *Aver do peso*.

VERDESÈLHA, s. f. Planta trepadeira vulgar.

VERDESÈLLA, VERDISÉLLA, s. f. Nas boizes é uma vara metida de ponta na terra, e arcada, para nella se armar o laço. *Arte da Caça.* Quando a ave c'os pes, ou com o pescoço se enlaça a *verdesella* desencurvando-se, endireita, e no surto que dá aperta o aro do cordel, e segura a presa ave, ou animalzinho, coelho, lebre, e semelhantes.

VERDÈTE, s. m. Tinta feita de ferrugem do cobre, ou latão posto em vapores de vinagre.

* VERDILHÃO, s. m. Ave pouco maior que pardal. *Dicc. das Plant.*

VERDINÈGRO. V. Verdenegro. *Ulissea.*

VERDISÈLLA. V. Verdesella.

VERDIZÉLLOS, talvez por VIRDIZÉLLOS, alterado de vidro, vidrosinhos ou galhetas. *Elucidar.* « Se ponha na dita Capella huma Cruz, hum tribo, e huns *verdizellos?* » *(Vetricelli?)*

* VERDOÁGA, s. f. O mesmo que Baldroegas. *Blut. Vocab.*

VERDOGÁDA. V. Beldroegas.

VERDOÈGA. V. Beldroegas.

VERDOENGO, adj. Tirante a verde; *v. g. pedras* verdoengas. *Telles, Chr. da Companhia.* §. *Fruta* verdoenga: algum tanto verde.

VERDÒR, s. m. Verdura da planta. *Alarte.* § fig. *Verdor da mocidade;* os poucos annos, *os verdores della*, as imprudencias, e travessuras nascidas da pouca idade. §. fig. *O — do sentimento*, viveza, força. *Bocage.*

VERDÒZO, adj. Verde. *Insulana*, 4. 109. *o* verdozo *esmalte do prado.* §. Não maduro ainda.

VERDUGÁDA. V. Averdugada. *Resende*, *Miscel.*

VERDÚGO; s. m. Algoz, executador da alta justiça. *Leão*, *Chron. Af. V.* c. 43. §. Uma navalha pequena. §. Espada sem gumes muito longa, delgada. §. Dobra, como vergão, feita na roupa, carapução, ou gorra por ornato relevado. *Barr. D.* 2. §. *Ined.* 532. « aciuta *verdugo* de vaca. »

VERDÚRA, s. f. A côr verde da planta. §. fig. As plantas. *Uliss.* 5. 81. §. Opposto a *maduresa* dos frutos, o contrario della. §. *Verduras*, i. é, hortaliças. *Vieira.* quaesquer hervas frescas: « ornava (os cornos do cervo) com grinaldas, e *verduras* » *Eneida VII.*114. §. Verduras *de moço.* V. Verdores. *Sever.* « estranhar nos velhos as *verduras* » *Vieira*, 7. 292. *col.* 1. §. fig. Verdura *do estilo do principiante*, imperfeito. *Vieira.* Viço, e pouca correcção.

VERÉA, s. f. antiq. Vereda. *Elucidar. t.* 2. *fol.* 221. *col.* 2. Caminho, fig. direcção, directorio: donde *verear* é encaminhar, dirigir, governar, reger para bem, o que os *vereadores*, encaminhadores da terra devem fazer.

VEREAÇÃO, s. f. Officio de vereador. §. Junta dos vereadores. Conferencia sobre a direcção, e encaminhamento do bem publico, e bemfeitoria encomendada a taes officiaes. Outras *conferencias* tem ou *relações* sobre despacho de coimas, e causas, ou pleitos, que vão aos Juizes e Vereadores por aggravo, ou appellação. V. *Ord. Af.* 1. 27. §§. 8. *e* 14. *Chron. Af. V. por Leão*: « os officiaes juntos em *vereação* » (V. Vareação, ou varejo nas lojas dos mercadores.) §. Postura, ou decisão dos Vereadores, ou do Concelho para o bom regimento da terra. *Orden. Af.* 1. 27. §. 8. « as posturas e *vereações* que assi forem feitas e outorgadas, o Corregedor nom lhos desfaça » §. Taxa em coisas de venda, ou maneyo, braçage de serviçaes, e mecanicas. *cit. Ord.* §. 10. Almotaçaria.

VEREÁDO, p. pass. de Verear. *Elucidar.* « Quando fezemos as Cortes postumeiras para accordar como a nossa terra fosse *vereada* » *Carta R. de* 1352. *Synops. Chron. t.* 1. *pag.* 10.

10. regulada, e encaminhada a bom paramento. *Elucidar.* i. é, regida, governada, dirigida a bem.

VEREADÓR, s. m. Membro do Concelho, ou Camara, tem a seu cargo coisas da policia, como os concertos das estradas, a abundancia dos mantimentos, quasi encaminhador das coisas da terra a bom paramento, e estado: (de *veréa* vereda, caminho V. Vereamento.) §. *Vareador*, ou *Varejador* differem.

VEREAMÈNTO, s. m. O conhecimento, e jurisdicção economica no regimento das terras á cerca das Bemfeitorias Concelheiras, agricultura, etc. V. Encaminhamento; e V. *Ord. Af.* 1. 23. *princ.* onde val, conhecimento dos crimes, e culpados, e autoridade policial. *Ord. Af.* 1. 23. §. 31. *e* 34. o governo economico, o regimen da terra: *cit. Ord. no princ.* «para bom paramento, e *vereamento* da vossa terra» e no *L. 5. pag.* 357. regime, direcção. *Filip.* 1. 66.

VEREÁR, v. at. antiq. Governar, reger a terra pondo nella *vereamento*, e boa policia, bom regimen. V. Vereado, e Vereamento. *Varear*, ou *Varejar* vêi de *vara* de medir, de *varejar* azeitona, etc. V. Verea, e Vereamento.

✱ VERECÍVELMÈNTE, adv. O mesmo que Verissimilmente. *Hist. Gen. Prov. T.* 1. *f.* 458.

VERECÚNDIA. V. Vergonha, Pudor.

VERECÚNDO, adj. V. Vergonhoso.

VEREDA, s. f. Caminho estreito, e não estrada real. §. fig. O modo, estilo, a ordem de vida, os passos, methodo, *v. g.* leva diversa *vereda* no tratado que compoz: *Godinho. a vereda da virtude. T. d'Agora, fol.* 176.

✱ VEREDE, antiq. O mesmo que pomar. *Elucidar.*

VAREDÍNO, s. m. *Ulis.* 2. 6. *f.* 137. «a cadelinha não entrará comigo em *veredino*» (ameaça uma escrava que lhe levava escritos da Senhora que elle pertendia, e diz que depois de casar, *a escrava não entraria com elle em* veredino.)

VERÈNDO, adj. Veneravel. *Destruição de Hespanha*, 1. *est.* 122.

VERGA, s. fem. Vara dobradiça com que talvez se açoita. *Barros, Cartinha, f.* 32. «*vergas* com que lhe derão os açoutes»: «sejas com *duras* — açoitada» *Cruz, Poes. fol.* 109. «*Vergas* de carvalho» (de que tecem feretro leve, ou andas.) *Eneid. XI.* 15. fig. «huma *verga* de ferro fervente» *Flos Sanct. f.* 241. vergas *de fazer cestas. B.* 2. 5. 6. como os *cipós*, ou *sipós*: «estou tremendo como a *verga*» *Ferr. Bristo*, 2. 8. como vara verde. §. Vara usada de Magicos, e semelhantes curandeiros, ou milagreiros. *Maus. medica* verga; «de varios orbes que a Divina *verga* compoz» *Lusiad. X.* 78. §. Vara de madeira que cruza o mastro, e donde se prende a vela, entena: daqui *estar de* verga *d'alto*, ou *de vergas altas*, outros dizem (menos propriamente senão quando falão de embarcação de um só mastro, e uma verga) *de verga d'alto*, isto é, com as velas ferradas, ou soltas, mas nas vergas levantadas ao calcez, ou ao alto, as vergas levantadas ao alto dos mastros, e pronto para fazer-se á vela. *Mend. Pinto, c.* 7. *Freire, e Lobo.* §. Vara de medir: (do Francez *verge.) Methodo Lusit.* §. A pedra do portal superior, opposta á *soleira*, ou *lumear.* §. Ferro lavrado em barras estreitas para arcos, etc.

VERGAD'ALTO, adverbialm. *Armada posta* verga d'alto. *Mal. Conq.* 5. 6. V. Verga.

VERGÁL. V. Tiravergal.

VERGÁLHO, s. m. O membro genital do cavallo, e do boi, etc. do vergalho de boi seco, e estirado se faz um açoite, a que chamão *vergalho.*

VERGALHÁDA, s. f. Golpe, açoite dado com o vergalho.

✱ VERGALHÃO, s. m. Barras de ferro estreitas, e quadradas, ou quasi, usadas no commercio.

VERGÃO, s. m. aumentat. de verga; verga mais fornida, e grossa. §. fig. O sinal sanguento ou não, alto, que deixa no corpo o golpe da vara grossa, ou açoite.

VERGÁR, v. at. Dobrar, curvar. §. v. n. Curvar, dobrar; *v. g.* vergar *com o peso*, o ramo, etc.

✱ VERGÁSTA, s. f. Vara que serve de açoute. us.

✱ VERGASTÁDA, s. f. Pancada com vergasta. *Bern. Flor.* 1. 7. 5. 8.

VERGÉL, s. m. Horto ameno de recreio, onde ha jardins. *Cam. Elegia* 7. fig. *huns* vergeis *de virtude. Feo, Trat.* 2. *f.* 46.

VERGÒNÇA. V. Vergonha. ant. *Ord. Af.* 1. *p.* 362. e 5. 31. 4. «*vergonça*, e má nomeada.»

✱ VERGONÇÀNTE, adj. Envergonhado. *Agiol. Lusit.* 2. 757.

VERGONÇÓSO, adject. Vergonhoso. *Ord. Af. L.* 4. *T.* 2. *e* 4.

VERGÒNHA, s. f. A paixão da alma causada pelo receio de coisa que deshonra, infama, deshautoriza, e é feita em desprezo, ou por ideias deshonestas, e lascivas; de ordinario é acompanhada de rubor no semblante: *foge a casta* vergonha. *Ferreir. Castr. f.* 139. *Barr. Dial. da Vic. Verg.* «a pureza de *vergonha* tinta» rubor. *Cam. Sonet.* 136. §. Coisa que a causa, ou deve causar: «este filho é a minha *vergonha*» *ser* vergonha *a alguem;* causar-lha, deshonra-lo. §. *As vergonhas;* fig. as partes obcenas: «a capa para cobrir minhas *vergonhas*» *Flos Sanct. V. de Santa Maria Egypc. Goes, Chr. Man. P.* 2. *c.* 21. «nus, sem mais roupa que a com que cobrem suas *vergonhas.*»

VERGONHÓSA, s. f. V. Herva mimosa, viva, sensitiva.

VERGONHÓSAMÈNTE, adv. De modo vergonhoso, que causa vergonha.

✱ VERGONHOSÍSSIMO, superl. de Vergonhoso, muito vergonhoso. Cousa —. *Thom. de Jes.* 1. *Trab.* 19. Peccados —. *Id.* 2. *Trab.* 37. Virgem —. *Arraes, Dial.* 10. 48.

VERGONHÓSO, adj. Que causa vergonha; *v. g. fez uma acção* vergonhosa. §. O que padece vergonha por qualquer leve causa das que a excitão.

VERGÓNTA, s. f. ou VERGÒNTEA, A vara tenra, o renovo das arvores: «onde se não dão *vergonteas* senão madeiros» *Flos Sanct. f.* 138. ỷ. §. fig. A prole tenra, os filhos moços: umas aquellas *vergonteas* direitas... Portuguezas, esforçando-se, etc.» *Lopes, Chron. J. I. P.* 1. *c.* 160. *p.* 315. *c.* 2.

VERGONTEÁR, v. n. Lançar vergonteas a arvore, ou arbusto, ou tronco decotado, e assim a raiz de tronco que ficou na terra: «*vergontea* a estirpe annosa» *Alfeno, Poes.*

VERGUÈIRO, s. m. Cabo de páo, em cujo extremo os ferreiros cravão as suas talhadeiras, e os carpinteiros d'engenhos as *palmetas* para se baterem com a marreta, sem perigo das mãos de quem as sostem.

VERÍDICO, adj. Que falla, e diz a verdade.

VERIFICAÇÃO, s. f. O acto de verificar, e indagar a verdade. §. O acto de verificar-se, e cumprir-se algum dito, profecia.

VERIFICÁDO, p. pass. de Verificar.

VERIFICÁR, v. at. Examinar a verdade da coisa, do documento examinando-se, de plenos poderes, procurações, passaportes, etc. §. Mostrar a alguem que a coisa é verdadeira, e não espuria, nem forjada. §. *Verificar-se;* cumprir-se, fazer-se verdadeiro o annuncio, a profecia, a asserção. *B. Elog.* 1. *f.* 357. «nelle se podem *verificar* todas as partes desta virtude» §. *Nisto se* verifica *o que diz o autor;* isto é, se acha ser verdadeiro o que elle diz. §. —*se a condição*, existir, effeituar-se, fazer-se aquillo, que se tirou por condição de pacto, ameaça, predicção. [§. *Verificar* é fazer, ou mostrar *verdadeiro* o que se duvidava, ou podia duvidar. V. o Art. *Realizar*, e ahi a differença de *Realizar, Verificar.*]

VERIFICATÍVO, adj. Que serve de verificar: *documentos* —, *testemunhas* —, *acontecimentos* — do asserto, etc. *obras* — das predicções, e ameaças do Profeta.

VERÍLHA. V. Virilha.

VERISSÍMIL, adj. Que parece, e tem ar de verdadeiro.

VERISIMILIDÁDE, ou VERISIMILHÁNÇA, s. f. Ar. apparencia, de verdade, com que se nos representa algum facto.

VERISIMILITÚDE, s. f. Verisimilhança.

VERISIMILMÈNTE, adv. Com verisimilhança.

VERÍSSIMO, superl. Muito verdadeiro. *Arraes*, 5. 20.

VERME, s. m. Bicho que se cria nos frutos, na terra, nas arvores, no corpo animal, nas conchas. *Pina Chr. de Sancho I. Azurara*, *Prol.* «seremos torpe vianda de *vermes*, depois de mortos» Insectos que destroem as lavouras. V. Vermêe.

VERMÊE. V. Verme. *Pina*, *Chron. Sanch. I. fol.* 41. *col.* 2. «multidão de *vermêes*» insectos, bichos danosos á agricultura.

* VERMELHÁÇO, adj. Avermelhado, algum tanto vermelho. *Agua* —. *Couto*, *Dec.* 7. 10. 5.

VERMELHÃO, s. m. Mineral de còr vermelha aceza. §. A mesma tinta artificial feita de azougue, e enxofre. §. fig. Còr do rosto postiça, arrebique.

VERMELHIDÃO, s. f. A còr vermelha: *v. g.* da parte inflammada.

VERMÈLHO, adj. Còr do rosto corado com vergonha, e do vermelhão, mas menos vivo. §. *Balla* — na Artelhar. feita em brasa, e desparada logo para incendiar edificios, náos.

VÉRMEM. V. Verme. *Elucidar.*

VERMICULÁR, adj. *Herva* vermicular. V. Sempreviva. §. *Movimento* vermicular; semelhante ao com que se movem os vermes, minhocas.

* VERMÍCULO, s. m. dim. de Verme, pequeno verme, bichinho. *Hist. Geneal T.* 2 *Prov. f.* 539. *ef.* 546.

VERMINÒSO, adj. Med. Que tem vermes, bichos: «*chagas* —» §. *Doenças* —, causadas pelos vermes.

VERNÁCULO, adj *Lingua* vernacula; o romance da terra, a lingua vulgar nella.

* VERNÁL, adj. Pertencente á primavera. *Costa*, *Georg.* 1. *p.* 403. *ediç. ult.*

VERNÍZ, s. m. Composição de resinas, e oleos, dissolvidos, e combinados variamente, a qual se applica sobre os metaes, madeiras, etc. e pinturas para defender da humidade, e avivar as còres, e encobrir o grosseiro dellas.

VÉRNO, adj. Astron. Da primavera, *v. g. o equinocio* —, quando começa a Primavera: *a* — *flor.*

VÉRO, adj. Verdadeiro. *Ulis. f.* 5. «nem tudo o que diz o pandeiro he *vero*» *a* vera *cruz. Arraes*, 8. 9. vero *testemunho: o* vero *Lenho da Cruz do Senhor.*

VERÒNICA, s. f. A imagem do rosto, ou corpo de algum santo inpressa em lenço, cera, ou metal. §. A feição do rosto, t. vulg. §. Herva conhecida.

VEPOPÊSO. V. Aver do peso. (do Francez, *avoir du poids.*) *Vero peso* é erro.

VEROSÍMIL, VEROSIMILHÀNÇA, VEROSIMILIDÁDE, VEROSIMILITÚDE, VEROSIMILMÈNTE } V. Veri —.

VERRÁ, antiq. por *Virá*, fut. de *vir. Elucidar.*

VERRUCÁRIA, s. f. Herva (*verrucana*, *zacyntha.*

VERRÚGA, s. f. Excrescencia de corpo calloso, com raizes, que nasce pelo corpo da gente: algumas verrugas são superficiaes, e caidiças por si, sem se arrancarem.

VERRUGÒSO, ou VERRUGUÈNTO, adj. Que tem verrugas.

VERRUGUÍNHA, s. f. dim. de Verruga.

VERRÚMA, s. f. Instrumento de furar madeira, é uma haste de ferro cravada om um cabo atravessado, e tem o extremo de aço, lavrado, e terminado em espiral; é cavada como telha, com gumes até certa altura de hasta roliça.

VERRUMÃO, s. m Verruma grande. § Um insecto, que fura o páo com a cauda.

VERRUMÁR, v. at. Furar com verruma.

VERSA, s. f. Couve gallega: «*versas*, que não haveis de comer não cureis de as mexer» fr. prov. (não entendais no que não vos approveitará.) *Eufr.* §. *Versas*, em fraze chula; i. é, folhagens inuteis, coisa não solida; *v. g.* versos pobres de conceitos, e palavrosos. *Vieira.*

* VERSADÍSSIMO, superl. de Versado, muito versado. *Homem* —. *Estaço*, *Antig. c.* 48. *n.* 5.

VERSADO, p. pass. de Versar. Exercitado, pratico, affeito. §. Que tem tratado muito, e sabe pelo longo uso; *v. g.* versado *nas Escrituras, e Padres; nas Sciencias, Mathematicas; nos negocios do foro; na Corte; no commercio.*

VERSÃO, s. f. Traducção. *Arraes*, 3. 12. §. *A versão dos astros;* a volta que fazem nas suas orbitas.

VERSÁR, v. n. Occupar-se, exercerse; *v. g.* «sciencia que *versa*, ou se *versa* na observação dos astros, no calculo de seus movimentos, etc.» § ativ. Exercer. «os Religiosos não forão creados na guerra, nem a *versavão*» *Couto*, 9. *c.* 24.

VERSÁTIL, adj. Que se vira, que se muda, e não está fixo; *v. g. scena* versatil. §. Vario, voluvel, inconstante; *v. g. homens*, *opiniões* versateis; *doutrina* versatil; *filosofia* versatil. §. *Ingenho versatil;* do que muda segundo as circunstancias, e se acomoda a ellas.

VERSATILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser versatil. §. fig. Variedade, inconstancia, mutabilidade.

VERSEJADÒR, s. m. O que faz versos, sem ser poeta.

VERSEJÁR, v. n. Trovar, fazer versos sem poesia.

VERSÈTO, s. m. As palavras que se dizem no Officio Divino antes das lições.

VERSÍCULO, s. m. Membro inteiro de um capitulo, em que se dividem as escrituras, e outras obras em clausulas breves.

VERSÍFERO, adj. Que tras versos, que os faz. *Insul.* 5. 4.

VERSIFICAÇÃO, s. f. A composição dos versos.

VERSIFICÁDO, adj. Posto em verso, trovado.

VERSIFICADÒR, s. m. O que compõi versos.

VERSIFICÁR, v. n. Compòr versos. *B. Clarim. Prol.* 2. §. Pòr em verso: *v. g.* versificou *a historia sagrada;* sent. activo.

VERSÍNHO, s. m. dimin. de Verso.

* VERSÍSTA, s. m. Versejador, que compõi versos sem ser poeta. §. s. f. Mulher, que vende versas.

VÉRSO, s. m. Oração ligada, e rimada, ou adstricta, a certa medida de syllabas, e accentos, em que os Poetas compõim as suas obras, com consoantes, ou sem elles, a estes chamão *versos soltos*. §. fig. O cantar das aves: «Teus *versos* naturaes, tua doce rima.»

VÉRSO, adj. Na *folha*, ou *pagina versa;* i. é, nas costas oppostas ao rosto, ou face da pagina apontada. §. Subst. *O verso* da pagina, lado *verso*, virado opp. ao *rosto*, á primeira face.

VERSÚCIA, s. f. Sagacidade, astucia, manha. *Arraes*, 8. 9. p. us.

VERSÚDO, adj. «Os craveiros (da India) são muito grandes, *versudos*, pontagudos» crespos de rama. *Couto*, 4. 7. 9. §. Carregado, carrancudo de rosto: «o villão como é *versudo!*» *Jorge Ferr. Comed.*

VERSÚTO, adj. Sagaz, manhoso arteiro: p. us.

VERTEÁS, s. m. pl. Uns Religiosos de Cambaia, que attribuem alma á agua, e por isso a bebem quente para lha matarem, etc.

VÉRTEBRA, s. f. Anat. Peça das que compõi o espinhaço.

VERTEBRÒSO, adj. Que tem, consta de vertebras.

VERTEDÒR, s. m. V. Traductor. §. Vaso de verter agua como jarro. *Regimento do Paço.*

VERTEDÚRA, s. f. O azeite, vinho, ou vinagre que os taverneiros deixão trasbordar por cima da medida. *B. Per. Ord. Af.* 1. *p.* 66. §. 36.

* VERTENCIÁ, s. f. Decurso de tempo. *Mon. Lusit.* 7. *p.* 4.

VERTENTE, p. pres. de Verter. §. *As vertentes do monte;* a encosta delle

le desde o alto para uma banda delle, por onde corre a agua solta do seu cabeço. *M. Lusit.* Onde ha cheyas, a mór altura até onde a agua dellas chega nos pés de ladeiras, e donde verte atras quando vasa, ou sécca a agua innudante. V. *Ined.* 3. *f.* 488.

VERTÈR, v. at. Entornar, derramar, liquido. §. *Verter as aguas;* urinar. §. *Verter sangue*, derrama-lo de feridas. *Barros*, 2. 6. 2. « atassalhado sem *verter sangue* » sair, botar das feridas. §. fig. *Verter a vida;* morrer. *Barros, Prol. D.* 1. « militando nellas *verterão* seu sangue, e vida » *id. D.* 2. *L.* 8. *c.* 1. verter *suor*, *e sangue. id.* 3. 3. 1. verter *o sangue;* na guerra, sendo ferido, e derramando-o. *B.* 2. 1. 5. fig. verter *a vida*, *e alma pela patria. ib. L.* 3. *c.* 6. « *vertem* seu sangue, e vida pela Fé » *e L.* 4. *c.* 1. « este trabalho havia de *verter* mais sangue e vidas » (fazer derramar.) §. *Verter de uma lingua em outra;* traduzir, trasladar. §. Desembocar, desaguar: « rios que *vertem* no grande Oceano » *B.* 1. 8. 4. vertia *um grande rio. id.* 1. 7. 4. §. fig. « ventos que *vertem* pela garganta do estreito » *id.* 1. 7. 4. nestes exemplos é neutro; ainda que se diz *vertido suas aguas os rios;* at. « rios que *vertem* para este mar Roxo » *id.* 2. 8. 1. vertem *da serra. idem: verter* a medida, neut. trasbordar: « *vertem* lagrimas dos olhos » fig. palavras de fogo que *vertido* da boca, e da abundancia do coração: — *vinho das faces*, o bebado.

VERTICÁL, adj. Que sahe do vertice. §. Perpendicular sobre a linha horizontal, ou base.

VERTICÁLMÈNTE, adv. Pelo vertice: *angulos* verticalmente *oppostos.*

VÉRTICE, s. m. O ponto do cume, ou do alto do triangulo, opp. á base. §. Ponto imaginado superior.

* VERTICIDÁDE, s. f. Poder, faculdade de se mover circularmente. *Carvalho, Comp. Geogr.* 3. *Prop* 14.

VERTÍDO p. pass. de Verter: fig. *lagrimas* vertidas. *Cam. Son.* 55. *sangue* —. *Barros*, 2. 5. 9.

VÉRTÍGEM, s. f. Vágado, em que se figura ao paciente andar tudo á roda.

VERTIGINÒSO, adj. Sujeito a vertigens. §. Que causa vertigens; *v. g.* a grande *altura* donde se olha para baixo: *o monte* vertiginoso. §. Que está com vertigem: « o *caco* — » *Dinis, Dityr.* §. Que gira, revolve, e se revolve em roda: « o *tufão* —, que corre todos os rumos d'agulha num momento »: « *voragem* — d'agua negra enxofrenta. »

VESÀNO, adject. Insensato, furioso, louco. *Destruiç. de Hespanha.* p. us.

* VÈSCO, adj. Apto, conveniente ao comer. Folhas —. *Costa, Georg.* 3. *p.* 159. *ediç. ult.*

VÈSGO, adj. Que tem a vista torcida, mettendo um olho pelo outro. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

VESGUEÁR, v. n. Ter habitualmente o defeito de metter um olho polo outro, ser vesgo. V. Envesgar: fig. Ver mal: « Entendimentos que nada veem direito, *vesgueyão* em tudo o que attentão. »

VESICATÓRIO, s. m. Remedio, que se applica á pelle para fazer bolha, e a romper, e se coar por alli o máo humor do corpo, e para outros fins: o caustico, ou cauterio é uma especie de vesicatorio; t. Med. « *emplasto* —; *unguento* —; *massa* — » nelles entrão pós de cantharidas, de mostarda, massa de pimenta malagueta, etc.

VESÍGA. V. Bexiga.

VESINHÁNÇA. V. Vizinhança.

VÈSPA, s. f. Especie de mosca como a abelha que morde muito.

VESPÃO, s. m. Vespa grande, que come o mel ás abelhas, etc.

VÉSPER. V. Vespero.

VÉSPERA, s. f. A tarde, oppõi-se á manhã: *da* vespera *até á noite. Cast.* 4. *c.* 48. §. *As vesperas;* horas canonicas que se dizem á tarde; e as *vésperas* de uma festa; as horas que se rezão na tarde precedente ao dia da festa. §. O dia anterior; *v. g.* vespera *de S. Martinho.*

VESPÉRIAS, s. f. pl. Acto, que antes da Refórma fazia o Theologo doutorando na vespera do dia em que havia de tomar o gráo.

* VESPERIZÁR. V. Vesperias. *Blut. Vocab.*

VÉSPERO, s. m. Astron. A estrella da tarde. V. Venus. « para o Ponente o *véspero* trazendo estava o claro dia » *Lus. III.* 115. *e Lus. Transf. fol.* 125. « *do* vespero *té a Aurora* » do Occidente, ou da tarde, até o Oriente, ou alva matutina.

VESPERTÍNO, adj. poet. Da tarde. *Faria, e Sousa.* §. *Astro* —, que se põi depois de posto o sol no Occidente.

VESPÍCIAS, s. f. plur. Pannos de Cambaya. *B.* 3. 3. 3.

VÉSPORA. V. Vespera.

VESSÁDA, s. f. *Vessada de terra*, traduz *B. Per. (jugerum)* a geira. *Elucidar.*

VESSADÉLLA, s. f. Vessada, serviço que se fazia, o mesmo que *fazer geira* ao senhor directo da terra, e serviços do Couto a saber, *segadella*, *vessadella*, e *malhadella:* o *Elucid.* tras *vessada* por campo, lameiro que se cultiva, e diz que na Beira alta chamão *vessada* a terra que se lavra num dia com duas, ou tres juntas de bois.

VESSADÒIRO, s. m. O direito de lavrar; lavrage da terra. *Elucidar.*

VESSÁR, v. at. *Vessar a terra;* lavra-la com profundos regos. *B. Per* ou com elles atravessados para a revolver bem.

VÉSSAS, *ás vessas*, adv. Opposto *ás direitas*, pelo carnaz. §. Do lado opposto, ou contrario ás direitas.

VÉSTA, s. f. Por bèsta. *Elucidar.*

VESTÁL, adject. De Vesta Deusa da Fabula, poet. a virgem dedicada a Deus, a religiosa: « *violar as* Vestaes » *Garção.*

* VESTÁLIAS, s. f. plur. Festas que os antigos Romanos celebravão em honra da Deosa Vesta. *Blut. Suppl.*

VÉSTE, s. fem. Vestidura, habito. §. Véstia. [§. *Veste*, *Vestido*, *Vestidura*, *Vestimenta*, *Trajo: veste* parece ser de todos estes vocabulos o mais generico, e por isso dizemos as *vestes* usuaes, as *vestes* sagradas, as *vestes* reaes, etc. *Vestido* tem significação menos extensa, e exprime tamsómente as *vestes* usuaes, e ordinarias, com que cobrimos o corpo por necessidade, ou commodidade. No *trajo* actual dos portuguezes a cazaca, a vestia, o calção, meias, sapatos, etc. pertencem ao *vestido. Vestidura* parece que exprime as *vestes* ordinariamente sobrepostas ao *vestido*, e pelas quaes distinguiguimos na ordem civil, ou ecclesiastica, e nas funcções solemnes os empregos e dignidades das pessoas. Assim o manto ou oppa real, a capa magna, a bécca, etc. são *vestiduras* do rei, do bispo, do magistrado, etc. *Vestimenta* exprime especialmente as *vestes* sagradas, que se usão no exercicio publico do culto religioso. A casúla, dalmatica, capa de *asperges*, estola, etc. são *vestimentas. Trajo* exprime não só o que é essencial do vestir, mas tambem a forma delle, a maneira de o usar, e certos ornatos que o acompanhão, como fitas, pedraria, collares, toucado, espada, etc. Assim dizemos *trajo* nacional, *trajo* estrangeiro, *trajo* de ceremonia, de theatro, etc. i. é, tudo o que pertence vestir, ao modo de vestir, e ao aceio e ornato do corpo, etc. Parece ser propriamente o *habillement* dos francezes. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz, t.* 1.° *pag.* 181.]

VESTÈRIA, s. f. Roupa para fazer vestidos. *Couto, Soldad. Prat.* « tem recolhido em casa o pão, e *vesteria*, etc. »

VÉSTIA, s. f. Parte dos vestidos, que cobre o tronco do corpo, com mangas, ou sem ellas, traz-se por baixo da casaca.

VESTIÁIRO, s. m. antiq. O que é inspector, e guarda da vestiaria do Convento. *Elucidar.*

VESTIARÍA, s. f. A guardaroupa de Communidade Religiosa. §. O vestido, ou dinheiro para isso. *Orden. L.* 1. *T.* 18. §. 17. *Af.* 2. *T.* 51.

* VESTÍBULO, s. m. Portal, a entrada da porta em qualquer edificio. *Agiol. Lus.* 2. 558.

* VESTIDÍNHO, s. m. dim. de vesti-

tido. *Telles*, *Chron.* 1. 1. 28. *Macedo*, *Eva*, *e Ave.* 2. 19. *n.* 2. *B. Florest.* 3. 84. §. 1.

VESTÍDO, s. m. Vestidura. §. *Um vestido;* i. é, uma casaca, vestia, e calções. §. *Um vestido de mulher;* consta das peças ordinarias, roupa, saya, etc. V. o Art. *Veste.*

VESTÍDO, p. pass. de Vestir. *Orden. Af.* 2. 23. §. 5. *e L.* 5. 1. *p.* 371. §. 3. « som seus *vestidos*, e calçados; V. Pano. isto é, que recebem vestidos, e pano, ou roupas d'elles, e calçado. §. « Conseguir algũa coisa *vestido*, e *calçado* » i. é, sem fazer diligencias por ella: « nescios ha que cuidão, que o Papa póde, querendo, mandar para o Ceo um homem *vestido e calçado* » sem ter meritos da sua parte. §. « Martyres — de laminas ardentes » *Vieira.* §. *Vestido* de branco, de preto, de azul; i. é, de pannos, ou sedas daquellas còres. §. fig. *O prado* vestido *de relva*, *o monte de arvores;* « plantas *vestidas* de verde variado de mil cores » *Bern. Rim. Arraes*, 1. 2. « *vestido* de honra, gloria, de explendor, etc. »: « *Christo* — em nossa baixeza » *Sá Mir.* « *em nossa humanidade* » *Cruz Poes.* *o altar* vestido *de borcado*. *Vida do Arc* 6. *c.* 17. « os ossos dos finados desejavão ser *vestidos* em carne, para serem companheiros de seus filhos... na conquista de Ceuta » *Azurara*, *c.* 34. vestido *de immortalidade*. *Vieira*, *Tom.* 5. « David queria os *Sacerdotes vestidos* de perfeita religião, e virtude » *Lucena*, 1. 5. « a *S. Virgem* toda — *de graça* »: « *vestida* do sol, e sob os pés a Lua »: « *alma* — de sabedoria, e santidade »: « homem — de suma autoridade »: « — *de esforço* » *Pina Chron.* §. *Escrituras* vestidas *de fé*. *Lopes*, *Chr. J. I. P.* 1. c. 1.

VESTIDÚRA, s. f. O vestido. V. o Art. *Veste.*

VESTÍGIO, s. m. Pégada, sinal que deixa a pizada. §. fig. Sinal que dá a conhecer a existencia de coisa que passou, e se perdeu; *v. g.* vestigios *de uma Cidade*, *de um uso;* vestigios *da sua generosidade*, *ou avareza*. §. fig. *Vestigios da boca;* o lugar que ella tocou. *Uliss.* 1. 94. [§. *Vestigio*, *Pégada*, *Pizada*, *Rasto*, *Trilha*, *Pista:* *vestigio* é o sinal, ou mostra, que deixou de si, em algum lugar, a coisa que nelle esteve. É termo generico, applicavel ás differentes especies de *vestigio*, designadas pelos outros vocabulos. *Pégada* é o *vestigio* do pé do homem, ou do animal. *Pizada* é a *pégada*, impressa no lugar em que esteve o homem ou animal. Donde se vè que *pizada* é uma especie de *pégada*, e ambas são especie de *vestigio*, que é, como dissemos, o genero superior, a que são subordinadas. *Rasto* é o *vestigio*, que deixa por toda a extensão do seu caminho a coisa, que por elle passou, ou vai passando, principalmente a *rasto*, ou de rojo. *Trilha* é o *rasto* impresso no chão pela coisa pesada, que passa com frequencia, carregando, ou calcando. *Pista* finalmente é o *rasto*, que deixão os animaes no caminho por onde passão. V. *Synonymos por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 2.° *pag.* 175.]

VESTIMÉNTA, s. fem. A vestidura, principalmente dos habitos solemnes sacerdotaes. V. o Art. *Veste.*

VESTIMENTÉIRO, s. m. O que faz vestimentas.

VESTÍR, v. ativ. Cobrir o corpo com qualquer peça das que vestimos: *v. g.* vestir *camiza*, *vestia*, *casaca*, *etc.* vestir *seda*, *lã;* i. é, vestidos de seda, lã: *vestir de branco*, *de azul*, *de pastor;* isto é, vestidos de seda, de lã, de pastor. §. *Vestir ao Cortezão*, *á Franceza;* i. é, segundo o uso, e moda da Corte, e de França. *Lobo.* fig. a natureza *vestiu* os animaes de pelle, coiro, pluma, etc. as arvores de casca, e forrou-as de entrecasca, e os intestinos de muco etc. « A Primavera, o rio *veste* a terra de verde esmalte » cobre de plantas, hervas. §. — *alguem*, dar-lhe de vestir por beneficio; ajuda-lo a *vestir-se*, como aya, servo. §. Disfarçar, dissimular: tomar os ares, semblante. §. fig. Vestir *as paredes de paineis*. *Lobo.* « *vestir as náos* de bandeiras, e galantarias » *Clarim.* 31 c. 27. §. « As flores de que *vestiu* o campo »: « *Vestia-se* a terra toda de rosas, de flores, e boninas » *Lucena*, 4. 6. §. « É necessario, que este corpo *vista incorrupção* » *Cat. Rom.* 161. « tornou Christo resuscitado a *vestir* aquelle sacratissimo corpo » *Mart. Cathec.* 1. c. 9. *f.* 100. §. *Vestir o rosto* de gravidade, confiança, seriedade. §. Ornar; *v. g.* vestir *o discurso de palavras elegantes;* vestir a *calumnia*, *a mentira;* (para lhe dar cores de verdade.) *Lucena. Cam. Eleg.* 11. « o teu rosto de cuja formosura *se veste* o Ceo, e o Sol resplandecente » (fala de Christo): « *folhas* vestem *o tronco* » *Uliss.* « me cingiste de immortalidade, e *vestiste* de alegria » *Arraes*, 10. 73. « ricamente a alma *vestistes* » de saber, e virtudes. *Sá Mir.* « os peccados *vestirão* as rosas d'espinhos » *Paiva*, *Serm.* 2. 24. « — as flores de galas, e esmaltes » §. *Casos* vestidos *das mesmas circunstancias;* i. é, acompanhados. *Mon. Lusit.* §. *Vestir-se*, refl. vestir-se *de purpura*, *de louçainhas*, *á sua custa:* fig. vestir-se *de luz;* vestir-se *de prudencia*, *e seriedade;* vestir-se *em trajos de farçante:* fig. *vestir-se a alma* de Christo, (de virtudes Christãs.) *Mart. Cathec.* « — a alma na *Santa Fé* » *Lus. X.* 118. §. « *Vestir-se de Christo* » *(Lucen.)* ser christão, praticar as virtudes do Christianismo: « — *se* de fé, e esperança » *Leão*, *Chron. de D. Afonso Henriques*, *f.* 92. « *Vestir-se* Deus *de horror*, *e assombro* » *Vieira.* « O Verbo Divino desceu de Ceo *a vestir-se de nossa carne* » a fazer-se homem. *id. t.* 7. *f.* 232. *col.* 2. « — *se das propriedades de corpo* » (quando se fez homem): « *vestiu-se* dos attributos de Deus » *idem*, *pag.* 232. *col.* 2.

VESTORÍA. V. Vistoria, como a gente polida pronuncia, deriv. de *vista*.

VESÚGO, s. m. Peixe vulgar. *(rubellio nis.)*

* VETA. V. Beta. *Blut. Suppl.*

VETERANÍCE, s. f. A qualidade de ser veterano.

VETERÀNO, adj. Soldado, que não é novel, não bizonho. §. Mais antigo que o novel, ou novato; *v. g.* no estudo, na frequencia da Universidade.

VETERINÁRIO, adj. Que pertence ao curativo das bestas: *arte* veterinaria, *medicos* veterinarios, a que chamão alveitares. *Orta*, *Colloq.* 7. 23. *Lanceta veterinaria*, para sangrar bestas cavallares, etc. fig. sangrador de bestas.

* VETRESCIVEL, adj. Que funde em vidro; *areyas*, *quartzos* —, etc.

* VETRIFICÁDO, p. p. de Vetrificar.

* VETRIFICÁR, v. at. Fundir, derreter em vidro. §. — *se*, fazer-se vidro por meyo da fusão: « as areyas, os quartzos *vetrificão-se*, etc. »

VETÚSTO, adj. Velho, antigo. *Faria e Sousa*, p. usado.

VÉXAÇÃO, s. f. O acto de vexar. §. O máo trato que soffre o vexado. §. Aperto, pressa, lance trabalhoso, afronta, tormento.

VÉXÁDO, p. pass. de Vexar. *Arraes*, 10. 14. vexado *do ardor da febre*.

VÉXADÒR, s. m. O que vexa: adj. *as* — Furias.

VÉXÀME, s. m. Vexação.

VÉXÁR, v. at. Perseguir, atormentar, molestar. §. fig. *Vexa-me a consciencia;* i. é, remordea. §. Fazer envergonhar. §. V. Avexado, Avexar.

VÉXÍGA. V. Bexiga.

* VEXILLO, s. m. Bandeira, estandarte. *Agiol. Lusit.* 3. 744.

VÈYO, s. m. Barra de ferro sobre que se revolve alguma roda horizontal, ou perpendicular.

VÉZ, s. f. A occasião em que se faz alguma coisa, e o numero de occasiões, ou tempos; *v. g. fiz isso* 3 vezes; *hoje bebi* 3 vezes. §. Acção feita, ou que se ha de fazer por turno, ou giro; o giro, ou turno; *v. g. pedir a sua* —: ter — de fazer, receber, sofrer alguma coisa, lugar, cabimento entre outros. *Lucena*, 10. 2. esperar —. *Barros*, 2. 5. 9. de entrar, tomar agua com outros concurrentes: « *chegou a minha vez* »: « para o doente *ter vez* de entrar na piscina » *Paiva*, *Serm.* *Estar de vez* a fru-

fruta, boa para se colher; no fig. no tempo opportuno: « nunca este paralitico *estava de vez* para ser curado » *idem:* o negocio ainda não *estava de vez* para se ajustar; affirmar, ultimar, executar, etc. « Quando os remedios humanos já não *tem vez* » lugar, *idem*. §. *As vezes de alguem;* i. é, as suas obrigações, deveres: *v. g. fazer as* vezes *de bom pai; commetter a outrem as suas* vezes; *ter as* vezes *de alguem. Arraes*, 5. 5. dar-lhe o poder de o substituir em officio, gerencia, etc. e assim, *dar, cometter as suas* vezes. *Arte de Furtas*, *Dedicat.* « por estarem as cousas futuras sujeitas a terem *as vezes que* já tiverão » a tornar ao mesmo ser, e usos. *B. 3. Prol.* §. *Outravez;* noutra occasião, ou segunda vez. §. *A vezes*, alternadamente. *Maus. Afr.* « interrompendo *a vezes* a armonia do saudoso instrumento... assim dizia » §. *A's vezes;* de tempos a tempos. §. *Uma vez de vinho;* a porção que de uma vez se bebe: « anda o triste que não tem quem lhe dê huma *vez d'agua* » *Cam. Anf.* 1. 6.

* VEZÁDO, p. de Vezar-se. *Barbos. Dicc.* V. Avezado. *Sá Mir. f.* 103. « Ave já *vezada* a toda delicadeza » *Galvão*, *Chron. c.* 13. « mulheres — a pelejar. »

VEZÁR, v. n. *Sá Mir.* « nem tanto papel escrito, de que huma reza, e outro *veza* » (mas em outras edições se lê, *e outro reza.)* talvez *vessa*, veça, por *avéssa*, ou *vessar* no fig.

VEZÁR-SE. V. Avezar-se.

VEZÈIRA. V. *Vara de porcos.*

* VEZÈIRO, adj. Costumado a fazer as cousas muitas vezes. *Ord. Filipp. Liv.* 5.

* VEZINDÁDE, s. f. ant. Vizinhança, proximidade. *Aulegraf. Act.* 2. *scen.* 10.

VEZINHÁNÇA. V. Visinhança.

* VEZINHÁR. V. Visinhar. *B. Pereira.*

* VEZINHO. V. Visinho. *B. Pereira.*

VÈZO, s. m. Costume, habito. *Eufr.* 1. 6. vezo *ponhas, que não tires.*

VÈYA, VÈYO, melhor ortogr. que *Vea*, *Veia*, e *Veio*, ou *Veo*. V.

VÍA, s. f. Caminho: « seguindo sua derrota *via* deste Reino » *B.* 1. 5. 9. e *Clarim.* 2. *c.* 22. « *a via*, que ambos levavão » *Lus. VI.* 57. « Já para Londres *fazem* todos vias »: « se partio *na via* de Malaca » *Freire.* pòr se em —, a caminho, andar. *Eneida.* §. *Via militar;* estrada pública. §. Canal de liquido no corpo animal, ou de excrementos grossos; *a* via *da urina*, ou uretra; *a* via *posterior*, por onde se descarrega o ventre. §. fig. Meio, arte, maneira de negociar, conseguir alguma coisa, de proceder. §. *Via ordinaria;* no fôro, o modo de proceder com todas as solemnidades, opposto á via *summaria*, ou abbreviada. §. Pessoa por quem se envia alguma coisa. §. *Uma* via, *duas, ou tres de cartas*, ou *letras de cambio;* i. é, um, dois, ou tres contextos do mesmo que vai escrito em uma, para que perdendo-se uma chegue outra. §. *Vias de sucessão no governo;* as cartas em que os Reis nomeavão successores ao governador que morresse, em carta cerrada, substituindo uns a outros nas vias posteriores, no caso de ser morto o nomeado em primeiro, ou segundo, ou terceiro lugar, etc. §. *Via unitiva*, via *purgativa;* termos da Mystica; i. é, estado da vida espiritual em que a alma anda já unida a Deus, ou purgando ainda as imperfeições « andar na *via* immaculada da lei de Deus » seguir a carreira que ella traça, e balisa: « da *via* da virtude não declina » V. *Lucena*, 8. 20. *via unitiva* o que é. §. *Via Sacra*, devoção que se reza, parando em estações diante de certas cruzes. *Vieir.* §. *Via láctea;* vulgo a estrada de Santiago. §. *Toda via;* isto é, não obstante isso, com tudo. §. Ainda, simultaneamente. *V. do Arceb.* 1. *c.* 5. §. Caminho, carreira: « — do Senhor. »

VIA; antiq. por *Vinha* de *vir;* e por *vinha* nome. *Elucidar.*

VIADÒR, s. m. Theol. O que anda nesta vida mortal. *Vieira.* §. V. Veedor, e Veador, Védor.

VIÁGEM, s. f. O caminho que se faz por mar: desfazer a — » arribando, ou por outro tal estorvo. *Vieira.* §. Jornada. [§. *Viajante, Viajeiro, Viajar, Viajador:* com todas estas formas exprimem os portuguezes modernos a mesma idéa. Os antigos tinhão o termo *viagem*, que parece significava mais commummente *navegação*, ou *jornada por mar;* e exprimião as *jornadas por terra* pelo vocabulo *jornada*, ou *caminho*, e sendo longas, e em paiz estrangeiro, pela palavra *peregrinação.* Hoje é geralmente adoptado o vocabulo *viagem* para significar umas e outras jornadas, e delle derivamos com boa analogia o verbo viajar, pelo qual diziamos d'antes *peregrinar*, *ver mundo*, *andar por terras estranhas*, ou *fazer jornada, fazer caminho, etc.* De *viajar* se forma naturalmente o adj. *viajante*, que diz tanto como os antigos *viandante*, e *caminhante.* Porém *viajor* do francez *voyageur*, e *viajador* do italiano *viaggiatore* são escusados, como tambem *viajante*, que *Madureira* pertende derivar do latim *Viam agens. Viajeiro*, que achamos usado pelo *P. Pereira*, e por outros escritores, tambem não é necessario; mas tem melhor analogia, e podem bem derivar-se de *viagem*, assim como de *portagem, portageiro*, de *menságem*, *mensageiro*, *etc. Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luis*, *paginas* 134.]

VIAJADÒR, s. m. O que viaja, ou viajou. V. o Art. *Viagem.*

VIAJÁNTE, s. m. (de viajar) o que anda fazendo viagens, peregrinante. V. o Art. *Viagem.*

* VIAJÈIRO, adj. Viajante. *P. Per.* V. o Art. *Viagem.*

VIAJÁR, v. n. Fazer viagens; *v. g. viajou* por Italia; anda *viajando* em França. §. *Viajar terras*, transit. §. — um cavallo, fazer jornada larga para conhecer a sua força, e manhas, ou defeitos. fr. usual. V. o Art. *Viagem.*

* VIAJÒR. V. Viajador.

VIÁNDA, s. f. Coisa de comer. *B. Elog.* 1. « fez lei que senão comesse em Roma mais de certas *viandas* » i. é, pratos, guizados. *Goes*, *p.* 4. *c.* 84. *Sá Mir.* « Come de toda *vianda*. Não andes nesses entejos » *Ined. III.* 164. *Ord. Af.* 2. *f.* 360. « *se o fidalgo achar* viandas » §. O comer com que se céva a ave de rapina.

VIANDÁNTE, s. c. Caminhante. V. o Art. *Viagem.*

VIANDÈIRO, adj. Comillão, glotão, ou glutão. *Feio*, *Quadrag.*

VIÁTICO, s. m. O dinheiro, ou provisão para a jornada: « *viatico*, que quer dizer mantimento de caminhantes » *Cathec. Romano*, 283. *Vieira.* « os *viaticos importarão* em mais de 400$000 reis. » §. f. O Sacramento Eucharistico, que se administra ao moribundo, ainda depois de comer em caso de necessidade urgente.

VÍBORA, s. f. Especie de serpente muito venenosa. fig. *estava uma* vibora; i. é, muito assanhado. (*vipera* donde *Viperino* adj.)

VIBRAÇÃO, s. f. Oscillação da pendula, ou corpo que se move como ella; balanços do pendulo, ou corpo suspenso de fio, e solto por baixo.

VIBRÁDO, p. pass. de Vibrar.

VIBRÁNTE, p. pres. de Vibrar: Que vibra, que tem movimento de oscillação, tremulo; *v. g.* as *vibrantes* pontas da labareda. *Mal. Conq.* 9. 136.

VIBRÁR, v. at. Dar movimento tremulo á lança, pique, espada, ou chicote; brandir. *M. Conq.* 2. 63. §. Arremessar vibrando. *Cam. Eleg.* 1. §. fig. *Vibrar luz. Gallegos*, 2. 155. vibrar *palavras co'a lingua. Mal. Conq.* 1. 9. « *vibrar* as curvas garras » *Dinis*, *Idyll.* « Universal terror *vibrando* em rayos » *Bocage*, *t.* 3. *f.* 22. « até que de *vibrar* mortes cançado » *Dinis*, *Pindar.* « *vibrar os olhos assanhados* a alguem » voltalos a elle. poet. *Bocage*, *tom.* 3. *f.* 198.

VIBRATÓRIO, adj. Em que ha vibração, ou movimento para um, e outro lado; *v. g. movimento trèmulo*, e vibratorio *do ar; da corda do instrumento musico ferida.* §. *Relogios* vi-

vibratorios; são os de pendula, como alguns de parede.

VICARIÁTO, s. m. O tempo, que dura o emprego de vigario: o officio, ou exercicio do vigario.

VICÁRIO, adj. Que faz, e supre as vezes de outro; *v. g.* as sarjas são *vicarias* de sangria.

VIÇÁR, v. n. Fazer-se viçoso. §. at. Fazer viçoso. §. V. Vicejar.

VICE, palavra que entra na composição com outras, e designa substituição de pessoa no cargo significado pela outra palavra com que ella se ajunta; *v. g. Vice Rei, Vice Presidente;* corrupta em *Vis; v. g. Visconde, Visconsul, etc.* e mais em *Viso-Rei, etc.*

VICECHANCELLÉR, s. m. O que faz as vezes em falta do Chanceller.

VICEDÈUS, s. m. O que faz as vezes de Deus; dizemos de alguns Santos que são vice-Deuses.

* VICEDÓMINO, s. m. Senhor, titulo de jurisdicção, foi instituido em sua origem para defensa dos bens temporaes dos Bispos, usa-se na Italia, e representa a pessoa do Bispo emquanto senhor temporal. *Fr. Marc. Chron.* 2. 4. 1. « Cardial e Bispo prenestino, *vicedomino* placentino. »

VICEGOVERNADÒR, s. m. O que faz as vezes do Governador.

* VICEGOVERNADÒRA, s. f. A que faz as vezes de Governadora. *Varella, Num Vocal.* 498.

VICEJÁNTE, p. pres. de Vicejar: *flor* vicejante, *Primavera* vicejante: fig. *oração, estilo* — em ornatos.

VICEJÁR, v. at. O humor, e suco nutricio *viceja* as plantas, e faz criar folhas sobejas; as flores criando mais folhas que as ordinarias, etc.: o mesmo humor *viceja nellas* assim. §. v. n. Estar viçosa, criar a planta, ou flor mais folhas das que deve ter segundo a sua especie, por sobejo nutrimento, e fig. fazer-se bravio o animal domestico, e manhoso, com muito pasto, e descanço. *Chron. Af.* 5. c. 43. (fala dos grandes d'Hespanha, que deshonrarão seu Soberano.) §. fig. « O rosto *viceja* com a juventude, ou *viceja-lhe* no rosto a flor da mocidade » §. *Viceja* a planta, em folhas; quando dá muitas, com pouco fruto; o que é um mal. §. Em bom sentido dizemos que o coração bem organizado *viceja em virtudes;* por produz, e florece em muitas virtudes, como a flor *viceja* em petalas, etc. *Bocage, t.* 3. *fol.* 67. « Luzindo, *vicejando em mil virtudes* irá teu coração mayor que os annos » §. « O luxo das muzas regaladas *viceja* em lascivia, e sensualidades » fig. « a imaginação, que *viceja* em excessivos floreyos » §. *Viceja* a figura de murta, lançando ramos, que a deformão: cercear o que *vicejão* os olhos, os ouvidos. *Vieira.* os pensamentos lascivos, ou viciosos nascidos do que se vê, e ouve.

VICELEGÁDO, s. m. O que faz as vezes do Legado.

VICEMÓRDÒMO, s. m. O que supre as vezes do mordomo.

VICEMÓRTE, s. f. Quasi morte, que faz as vezes della: « a auzencia he huma *vicemorte* » *Vieira.* 3. *f.* 365.

VICEPRONÒMES, s. m. pl. Chama um nosso Grammatico moderno singularmente ás desinencias nos nossos infinitivos pessoaes; e se assim é, os nossos verbos não são pessoaes, porque todos tem desinencias respondentes aos pronomes pessoaes, e como estas não fazem pessoal o infinitivo, nem o farão ás mais variações verbaes. Mas o caso é que todos os nossos Grammaticos conhecem os infinitivos pessoaes tão peculiarmente proprios de Portuguez, e qne muito abrevião a composição; porque elles não advirtírão, que o verbo comprehendendo syntheticamente no indicativo, e no mandativo a expressão de muitas noções, como são o sujeito, o attributo, o tempo, a asserção, o desejo mandando, ou pedindo, vai-se decompondo, e perdendo a expressão da asserção, e do querer, e conservando algumas expressões synthéticas; *v. g.* do tempo, ou estado, ou a significação do attributo verbal combinado com alguma das pessoas; *v. g. amares*, que equival ao *teu amar, amarem o amar delles*, até que fica em infinitivo puro significando sómente o attributo verbal abstracto sem correlação com tempos nem pessoas; *v. g. o amar;* e que tolhe, que nas linguas as expressões syntheticas, ou complexas se decomponhão, e despojem de alguns sentidos conservando os sons radicaes, e algumas noções que exprime conjunctamente? V. *Infinitivo Pessoal*, e *Severim, Disc. Polit.* 2. *p.* 65. *Ed. de* 1791. *Tom.* 3. A analyse ou decomposição do pensamento tem-se feito mais ou menos nas linguas, e as mais antigas como a Hebraica, e a Chineza não tem palavras correspondentes ao nosso verbo *Ser*, e por tanto não analysárão, ou decomposérão os verbos adjectivos, ou expressivos de um attributo qualquer tanto como nós. Outras linguas exprimem no verbo o genero mascul. e femin. do sujeito da oração: outras exprimem a negação, quando a sentença é negativa, e muitas outras circumstancias accidentaes ao verbo. V. as Grammaticas da Lingua Hebraica, Russiana, Mexicana, da Lingua geral do Brasil, da Lingua Canarina, etc. Que coisa mais natural que a combinação de um attributo com um sujeito, e que belleza que simplicidade de expressão; *v. g. amares* equivalendo a *teu amor*, ou *teu amar?* Nós não temos expressões syntheticas de sujeito e attributo, ou de nomes com adjectivos? Que são os adverbios *Lealmente, attentamente* senão de *modo leal, modo attento*, porque o *de* se cala. (V. *Adverbio*): *outrem* que é senão outra pessoa; i. é, um nome e adj. *ninguem* equival à *nenhuma pessoa;* i. é, ao nome *pessoa*, e ao adj. *nenhuma* syntheticamente expressos em uma só palavra *outrem*, e *ninguem?* Mal é que os educados á Franceza vão desaprendendo o uso dos nossos infinitivos pessoaes.

* VICEPROVINCIÁL, s. m. Prelado ecclesiastico, que faz as vezes de Provincial. *Lucena*, 10. 13. *e* 28.

* VICEPROVINCIALÁDO, s. f. O officio, governo de algum Vice-Provincial.

VICEREI, s. m. Governador com este titulo, e grandes poderes, que vai governar alguma Provincia, Reino, ou grande Estado da Conquista; *v. g.* o vice-Rei do Algarve, da India, do Brasil. *Viso-Rei* é affectação d'antigualha.

* VICERÈINA, s. f. Governadora, que exercita o titulo de vice-rei. *M. Lusit.* 5. 208.

VICEREINÁDO, s. m. O officio, jurisdicção, e poder; o tempo do governo de um vice-Rei §. Districto da jurisdicção de vice-Rei.

* VICEREINÁR, v. n. Governar como Vice-Rei; em vez de algum Rei que sofre, que outrem mande como elle: « esses annos que *vice-reinou* em Portugal. »

* VICERÈINO, s. m. Estado do Vicerei, destricto de terras em que governa um Vicerei. *Vieira*, *Serm.* 6. 390.

VÍCEVÉRSA, adv. As avessas, em sentido contrario; reciprocamente.

VICIÁDO, p. pass. de Viciar. V. fig. « natureza que delle herdamos tão *viciada* » corrompida. *Vieira.* §. *Mulher* —, corrupta, não virgem. §. *Escriptura* —, em que se fez falsidade. §. *Drogas* —, falsificadas, adulteradas.

VICIADÒR, s. m. O que viciou.

VICIÁR, v. at. Corromper, depravar, o que era bom; *v. g. o máo ar* vicia *os corpos;* viciar *os alimentos.* §. *Viciar uma donzella;* seduzi-la, deita-la a perder, e deshonra-la: *donzella viciada;* i. é, deshonrada. §. *Viciar a alma* com o contacto da culpa. *Arraes*, 10. 5. §. *Viciar uma escritura, o texto della;* alterar, corromper mudando, ou tirando, ou accrescentado palavras, etc. falsificar: dar máo sentido, ter má intenção ao usar dellas: « palavras *viciadas* com a occulta tenção de Judas » *Vieira.*

VICILÍNO, s. m. Chupamel ave.

VÍCIO, s. m. Falta, defeito fisico, ou moral: « Tenha antes defeitos, do que *vicios* » §. Habito de mal obrar. §. Erro contra as regras da ar-

arte, ou sciencia. §. *Escritura sem* vicio; i. é, defeito, adulteração, respançamento, etc. §. « Não ha homem que ou não *empreste* o seu *vicio*, a outro, se elle o acceita; ou lho não *imprima*, se se lhe affeiçoa, ou lho não *apegue*, se se descuida » (fala do vicio moral.) *Lucena*, 3. 8.

VICIÓSAMÈNTE, adv. De modo vicioso.

VICIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser vicioso.

* VICIOSÍSSIMO, superl. de Vicioso; muito vicioso. Extremo —. *Cam. Son.* 238. Mancebo —. *Vera, Orig. da Nobr. c.* 8. Mulher —. *Bern. Exerc.* 2. 4. 5. 1.

VICIÒSO, adj. Que tem vicio. §. Dado ao vicio, ou vicios. §. Depravado, corrupto, adulterado: *pronúncia* viciosa; errada; *estilo* —, máo, defeituoso: *humor* —: « tão —, e *depravado mundo.* »

VICISSITÚDE, s. f. *As vicissitudes.* V. as Voltas, Revezes, Alternativas; *v. g.* da fortuna, do mundo fisico, ou moral.

VICISSITUDINÁRIO, adj. Sujeito a vicissitudes, alternações, revezes de bem em mal, as voltas da fortuna etc.

VÍÇO, s. m. A viveza da planta, ou flor, bem vegetada, bem nutrida; a alteração feita na planta, ou flor, por sobejo nutrimento: fig. « cresciame em vãos favores todo o *viço* da esperança » (como a superabundancia, ou luxuria das plantas, e flores vicejantes.) *Lobo, Peregr. fol.* 102. « o — *da mocidade, da belleza* » §. *Viço do animal;* i. é, o bem nutrido delle, a inquietação, e braveza que elle cria por bem nutrido, descançado, e amimado. §. Mimo do bom trato. *Hist. de Isea.* « deixando o repouso, e *viço* de sua casa » §. *Criado a grão viço;* i. é, com mimo, e liberdade. *Nobiliario.* §. A altivez, e desasocego que nasce do mimo. §. Regalo, luxo, mimo no tratamento. *Goes*, 3. *c.* 47.

* VIÇÓSAMÈNTE, adv. Com viço. *Costa, Georg.* 2. *p.* 506. *ediç. ult.* Quando os pães assi nascem *viçosamente*, é bom etc.

* VIÇOSÍSSIMO, superl. de Viçoso, muito viçoso. Grinaldas —. *Alfeno Cynth. Cançon.* 5.

VIÇÒSO, adject. *Flor* viçosa, *planta* viçosa; que está bem végeta, fresca, viva, e bem nutrida. §. Que está luxuriante, e tem folhas de mais da sua especie. §. Coberto de verdura viçosa: « a ilha pareceu-lhe alegre e *viçosa.* *Palm. P.* 2. *c.* 117. *ilha* viçosa *de aguas. Cast.* 3. *f.* 260. « ilha muito *viçosa de* rios, fontes, criações e frutas, e tanto, que nos matos nascem larangeiras » *Duarte Barbosa, f.* 257. « sertão *viçoso* d'arvoredo ». *Lucena*, 3. 10. « *terra* — d'aguas, e pomares » *Tenreir. Itin. Cam. Eclog.* 7. « pelo *viçoso* monte alegres hião » : « *lugares* viçosos » *B.* 3. 2. 7. §. *Cidade viçosa;* abundante de coisas de regalo. *B.* 2. 2. 2. (fala de Ormuz.) *id. Clarim.* 3. 1. « a terra pareceu-lhe mui *viçosa* de todalas cousas » §. *Homem viçoso;* o que é mimoso no trato, de sua pessoa: (bom *vivant* dizem hoje os que mesclão a pratica com Francez.) *Nobiliario, f.* 88. *Cam. Rei Seleuco. o filho* viçoso, *ou mimoso;* esperdiçado, tratado com mimo, e perdido por isso. *(l'enfant gaté.)* « porque de meros *viçosos* não pódem com a saude » *Cam. Seleuco*, e no *Filodemo*, 2. 3. « estas tão *viçosas*, que estão a boca que queres. V. Mimoso. §. Terra *viçosa* de rios, fontes, criação, frutas, etc. (como mimosa e favorecida da natureza com coisas de commodo, e regalos.) *Goes, Chron. M. p.* 1. *c.* 44.

VÍCTIMA, s. f. O animal, ou pessoa que se mata em sacrificio a alguma divindade: das *victimas* sacrificavase, e queimava-se parte, a outra comião os sacerdotes, e offerentes, e assim differião do *holocausto. Paiva, Serm.* 2. 395. §. fig. A pessoa perseguida, sacrificada, por furor, inveja de outrem que a persegue.

VÍCTO. V. Vito, por uso.

VÍCTOR, termo com que se applaude ao vencedor, clamando *victor, victor*, ou *vitro* como diz o vulgo.

VICTÓRIA, s. f. Vencimento do inimigo. §. fig. *Alcançar* victoria *das paixões, do inferno, etc.* a fortuna lhe quiz dar — de todos os seus rivaes: « a natureza lhe deu — de todas as mais bellas » [V. o Art. *Triunfo*, e ahi a differença de *Victoria.]*

VICTORIÁDO, p. pass. de Victoriar. *Vieira*, 1. 3. *f.* 255. « applaudidos, e *victoriados* de todo o theatro. »

VICTORIÁR, v. at. Dar victors., applaudir dizendo victor.

* VICTORIÓSAMÈNTE, adv. Com victoria, com vencimento. *Vieira, Hist. do Fut. c.* 4. §. 2. *n.* 43.

* VICTORIOSÍSSIMO, superlat. de Victorioso, muito victorioso. *Rei* —. *Hist. Dom.* 1. 6. 25.

VICTORIÒSO, adject. Que alcançou victoria, vencedor.

* VICTRICE, adj. Vencedor, victorioso. Palmas —. *Agiol. Lusit.* 2. 30. e 721. Alma —. *Id. ib.* 624.

VICTUÁLHAS. V. Vitualhas.

VICÚNHA, s. f. Quadrupede das Indias d'Hespanha, cuja lãa é finissima: « hum chapeo de Castor outro de *Vicunha* » *D. Franc. Man. Carta* 59. outros dizem *Vigonha.*

VÍDA, s. f. Opposto a *morte;* o estado do animal em que faz as funções naturaes, e animaes; nas plantas em quanto durão vegetando, nutrindose, e conservando-se no estado de perfeição natural. §. O tempo que dura a vida. §. Historia do que alguem obrou durante a sua vida. §. *Vida futura*, depois da morte. §. — *eterna*, a bemaventurança. §. *Minha* —, expressão carinhosa. §. *Pena de* —, capital, de perdimento della. *Port. Rest.* de morte. §. *Em* vida *de Pedro;* i. é, quando elle vivia. §. Alimento, bebidas. *Barros*, 2. 2. 5. §. *Por uma, duas, ou tres vidas;* i. é, para o primeiro a quem se concede a graça, ou para seu herdeiro, e para o herdeiro do herdeiro. §. *Modo de* vida; estado que dè com que se sustente a vida: « ordenar *vida* aos filhos, porque não fiquem por portas » *B.* 4. *Dec. Apolog.* §. *Ter* vida; i. é, ter modo de vida: fazenda, patrimonio: « ganhar honra, e *vida* » (o Infante.) *Leão, Chron. Af. V.* alimento, sustento. §. Fazer — de pedir: « fazer o pedinte *vida das aleijões, das chagas* » ganhar a vida mostrando-as á compaixão dos bons: « dellas fazem *vida* . . . . comem » *Feo.* §. *Fazer* vida *de soldado;* ser soldado, viver como tal. §. *Fazer* vida *de casado;* viver como casado, satisfazer aos deveres conjugaes, etc. §. O procedimento moral religioso; *v. g. homem de boa, ou má* vida. §. *Viver na vida de alguem*, ter nella o seu emparo, felicidade, prazer; viver por amor della. *Vieira*, 2. 43. *c.* 1. « Abrão *vivia na vida de Isac* » §. *Vida temporal*, a que acaba com a morte, a — eterna, a dos bemaventurados; *item.* a que dura para sempre depois da morte: « a *vida* immortal, e eterna só a tinhão os mais Republicos por necessaria politicamente á opinião do vulgo, mas verdadeiramente por falsa, e fabulosa » *Vieira*, 11. 208. 2. §. Historia dos feitos d'alguem. §. *Vida boa*, regalada, ou moralmente virtuosa. §. *Vida do mes;* tributo, ou serviço, que antigamente se fazia. *Mon. Lusit. Tom.* 5. *f.* 319. *it. o* 6. *artigo;* era um dia de comida, ou a mantença em viveres guizados, e feitos como pão, etc. que se dava ao mordomo menor del-Rei um dia, em cada mez: vida *para quatro homens;* uma comida abastante para quatro uma vez ao dia, ou equivalente ao que se devia dar em viandas, pagado a dinheiro. *Elucidar.* §. *Vida de sempre;* a vida eterna.

VIDÁL, adj. antiq. O mesmo que vital: « que os *vidaes* espiritos retornassem ao Principe » *Ined. II.* 153. d'aqui o nome proprio *Vidal.*

VIDÁMA, s. m. O que representava a pessoa do Bispo como Senhor temporal: « o Vidama *de Chartres.* »

VIDÁR, v. at. antiq. Plantar vinhas, e fazer mergulhias. *Elucidar.*

* VIDAZÍNHA, s. f. dim. de Vida. *Vieira, Serm.* 1. *col.* 132.

VÍDE, s. f. A rama da videira, que se aparta della na poda. §. O cordão umbilical, entre parteiras.

VIDÈIRA, s. f. Cepa que dá vides, vi-

vidonho, e parras. §. *Videira d'enforcado;* a que trepa pelas arvores. §. *Videira de cabeça;* a videira velha, que se mette pelo pé mais na terra, dobrando-a, e cortando-lhe algumas raizes.

VÍDMA, s. fem. Veia por onde vai o sangue nutrir o feto. t. Anat. *a Vide.*

VIDÒNHO, s. m. A casta, ou especie de uvas; *vidonho labrusco;* casta de uvas agrestes, incultas. §. Os renovos da videira, que servem para bacello, e reformar as vinhas. §. fig. As pessoas que se casão para augmentar a propagação. *Barros, D.* 2. 5. 11. dizião que a gentalha que o Grande Albuquerque casou com as naturaes da India erão *bacello de vidonho labrusco*, por ser mistiço, e da mais baixa planta do Reino. §. O genio, indole, caracter; *v.g. conheço-lhe o* vidonho: a casta.

VIDRÁÇA, s. f. Caixilho com pedaços de vidro para tapar as janellas, e portas, conservando a luz.

VIDRAÇARÍA, s. f. Todas as vidraças de edificios: *« a* — custou muitos centos de mil reis. »

VIDRACÈIRO, s. m. O que faz vidraças.

VIDRÁDO, p. pass. do Vidrar. V. §. *Olhos vidrados;* são os que tem falta de transparencia, e vão quasi amortecendo. §. *Agua vidrada;* doença especie de mormo que vem aos falcões.

VIDRÁR, v. at. Dar vidro á louça. §. *it.* Dar breu, ou betumar as talhas, vasos de barro para guardar vinho: *« vidrar*, ou betumar uma talha » t. us. dos Agricultores de vinhas. §. V. Vidar. §. *Vidrarem-se os olhos* do moribundo, terem parecença com o vidro.

VIDRARÍA, s. f. A fabrica de vidros, e o trabalho de os fazer.

VIDRÈIRO, s. m. O que faz, e vende vidros.

VIDRÈNTO, adj. Fragil como o vidro, sujeito a quebrar muito facilmente, ou receber qualquer lesão, e que para evitar a quebra requer o cuidado, e melindre com que se trata o vidro; *v.g.* a fortuna é *vidrenta*, e assim a privança, a honra. *Eufros.* 1. 1. e 2. 5. *Lobo: «* cristallina, e *vidrenta* a fama » (das mulheres.) *Feio, Tr. S. João, Tom.* 2. *f.* 24. « partes da alma tão *vidrentas » Paiva, Serm.* 2. *fol.* 2. (polo peccado, ou ás tentações.) §. *Sujeito* vidrento; o que desconfia facilmente, e requer muito melindre na conversação. *Sousa, H. Domin. P.* 2. *L.* 1. *c.* 11. *condição vidrenta;* o mesmo *P. Per.* 2. *f.* 95. §. Que quebra facilmente os seus deveres. *Vieira*, e *Sousa*, fragil.

* VIDRÍNHO, s. m. dim. de Vidro, pequeno vidro. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

VIDRÍNO, adj. De vidro, como vidro. *Eleg. f.* 133. *ỳ.* vidrino *esmalte.*

VÍDRO, s. m. Corpo transparente, e fragil que se faz fundindo areia limpa com um sal alcalino. §. fig. Um vaso de vidro para aguas, cheiros, oleos, etc. §. Peças delle; *v.g. um* vidro *de óculo*, lente; — *da vidraça*, prancha delle. §. Coisa fragil, como o vidro: « amais não diamantes de firmeza, mas *vidros de fragilidade » Vieira.* i. é, coisas tão frageis como o vidro. §. Genio agastadiço, que quebra e'os outros facilmente.

VIDUÁL, adj. De viuva, ou viuvo; *v.g. estado* vidual, roupas —; *trajos, nojo* —, *encerramento* —, *carpidos* —, *lastima* —, *leito* —, *thalamo* —, *desconsolação* —, *etc.*

VIÈIRA, s. f. A concha, e de ordinario das que trazem os romeiros. *Cam. Eleg.* 6. *Lobo, Primav.* §. Marisco semelhante á amejoa.

* VIEIRÍNHA, s. f. dim. de Vieira, pequena vieira. *Lobo, Past. Peregr.* 1. *Jorn.* 5. « *as* —, e os torsidos buzios. »

VIÈIRO, s. m. Veia, beta de metal, ou qualquer mineral, e fossil nas minas. *Lucena*, 10. 18. « minas, betas, e *vieiros* de ricos metaes » *Tem* vieiro *d'enxofre. Goes, Chron. Man.* 2. *P. c.* 32. *Castan.* 6. *c.* 11. vieiros *de enxofre: Vieiros* de pedras, marmores, etc. *Leão, Descr. c.* 23. « — de barros finos » *ibidem.* (*Veeiros* ou melhor *Veyeiros* escrevem outros deriv. de *Veya.*) §. fig. « Sabem da terra rios, ricos *vieiros* de maior ganancia » *Insulana.*

VIÉIS, (do Francez *biais*) V. Viez. *Ined. t.* 2.

VIÉLAS, s. f. pl. Quatro ferros com argolas, que andão sobre o rodizio do moinho.

VIÉLLA, s. f. Beco, rua estreita.

VIÉZ, s. m. *Ao viez;* i. é, enviezado, com direcção obliqua: cortar o panno ao viez, e não segundo a direcção dos fios: « paredes ao *viez* umas das outras » em travês. *Chron. J. III.* 4. *P. c.* 7. para chegarem ao muro, ou cava abrigados dos tiros das baterias, que razão as estradas. (Franc. *biais*) « *Cortar ao viez* » diagonalmente, em aspa. *Lucena* 3. 10. a equinocial corta a ilha (Samatrá) pelo meyo, e ao *viez.* »

VÍGA, s. f. Trave da casa.

VIGÁIRA, e deriv. V. Vigaria, Vigario, etc.

VIGAMÈNTO, s. masc. As vigas do edificio.

VIGÁR, v. at. Assentar o vigamento.

VIGÁRIA, s. f. Cargo que tem nas Ordens terceiras as mulheres, *a irmã* vigaria. [§. A que faz as vezes de outra. *Vigaria* da sangria *Luz da Medicina.* 151.]

VIGARARÍA, s. f. O officio de vigario. §. Parochia.

VIGÁRIO, s. m. O Cura d'almas. §. O que faz as vezes do Prelado; *v.g.* Vigario *Geral, do Bispado, da vara*, de um districto delle. §. Vigario *do Imperio;* Principe que faz as vezes do Imperador, ou pertende ter esse direito. §. Official de justiça quasi juiz ordinario, mas que ordinariamente conhecia de coimas de britamentos d'aguas, e semelhantes objectos. V. *Ord. Filip.* 2. 48. 4. *Af.* 2. *f.* 6. *e f.* 170. « trazião os Senhorios d'essas honras em ellas Juiz, ou *Vigario*, e nam dicessem qual jurdiçam havião » *e* V. *f.* 171. *L.* 3. *T.* 50. §. 1. « trazião os Senhores dessas honras em ellas juiz, ou *vigario* » V. *ahi o* §. 3. *e Ord. Man.* 2. 40. 4. *e* 5. §. « O Rei *Vigario*, e logotenente de Deus » *cit. Ord. Prol. Ined. I. f.* 81. « serdes bõo e proveitoso *Vigario* aos Regnos, e pessoas, que (Deus) vos encommendou » fala del-Rei D. Duarte: « O Conde de Bolonha havia de ser seu *Vigario*, e Regente, e não Rei » (*Vigario* d'El-Rei D. Sancho *II.*) *Leão, Chron. Sanc. II. f.* 229.

VIGÉSIMO, adj. ordinal numeral: O que se segue ao decimonono.

VIGIA, s. f. Véla, do que está desperto. *V. do Arc.* 1. *c.* 2. *horas de* vigia; oppostas ás do repouso de trabalhar. *B. Dial. fol.* 285. « as horas da *vigia* deu ao officio, as do repouso áquelles trabalhos » §. O acto de vigiar: « *levar em* — algum baixo, ou perigo no mar » ir-se vigiando delle, navegar com tento; em olho. §. Espia, sentinela. [*Vigia* exprime genericamente o que está desperto, com os olhos abertos, e attentos, para ver e notar o que se passa. V. o Art. *Espia*, e ahi a differença de *Vigia, Sentinella, Atalaia, Espia.*] §. Doença do que padece insomnios. §. Vigilancia. *Barros, Paneg.* 1. *f.* 280. « *vigia* que usa nas coisas de justiça » §. « *Os vigias* » veladores. *Lusiada, VIII.* 21. §. *Vigias*, anegados, e outros taes perigos, de que os mareantes devem vigiar-se: « os baixos, as *vigias*, os parceis, as correntes » *Vieira*, 10. *f.* 263.

* VIGIÁDO, p. de Vigiar. *Pint. Per.* 2. 7. *e* 18. A quem se pôz, sobre quem se traz vigia. §. Aquelle que se vigia de alguem, d'algum perigo, damno, e se faz guardar por vigias seus. §. Suspeitoso, receyoso: « Ninã Chetu polas suas culpas andava *vigiado* de o tirarem do cargo » desvelado, e acautelado com receyo. *Barros*, 2. 9. 6. guardado: « aquella *costa* estava — da sua vinda » appellidada, alertada, prevenida a defender-se: *idem*, 2. 6. 5.

VIGIADÒR, s. m. O que vigia. *Cam.* « concedêrão os mais *vigiadores* » *Estanc. Despres. da Lusiada, Tom.* 2. *p.* 281. *Feo, Trat. Tom.* 2. adj. Vigilante: « mulher — em madrugar pa-

para fazer de comer aos criados» *Feo, Quadr.* desvelada, de pouco dormir. §. Desperto, observando *Naufr. de Sepulv. com olho* vigiador, *f.* 15. *ỹ. e Canto* 7. *seg. Cerco de Diu, f.* 429.

* VIGIÀNTE, adj. O que, ou a que vigia. *D. Cathar. Perfeiç. Monast. c.* 14. *e c.* 18.

VIGIÁR, v. at. Espiar, observar desvelado, desperto, e sem dormir. §. v. n. Velar. *Goes, p.* 3. *c.* 21. «de *vigiar* andavão atordoados»: «Vendo-se bem que não dormia, não ficou como homem que *vigiava*» *Lucena*, 10. 16. «a noite que *vigiardo* nos bateis» passar sem dormir. *Barros*, 2. 4. 1. «a maior parte da noite *vigiava* em eração» *Chron. Cist.* 6. *f.* 464. *col.* 1. transit. «tinhão *vigiado a noite* em seus passatempos» *Vieira*, 8. 12. §. Vigiar *o mar ao longe;* estender a vista para ver o que vem, ou apparece ao longe. §. *Vigiar-se de alguma coisa*, ou *pessoa;* andar com cautella para se resguardar do damno, que della nos póde vir: «*vigiava-se* de todas as partes, porque o inimigo era manhoso» *Couto*, 8. *c.* 23.

VIGILÁNCIA, s. f. Vigia cuidadosa, desvelo nas coisas de nossa obrigação, para que se executem como é razão, e devido, e se evite perigo e mal.

VIGILÁNTE, adj. Dotado de vigilancia. *M. Lusit. v. g. prelado* vigilante, *pai* vigilante.

VIGILÁNTEMÈNTE, adv. Com vigilancia.

* VIGILANTÍSSIMAMÈNTE, adv. snperl. de Vigilantemente, com muita vigilancia. *Vieira, Serm.* 13. 53. *e* 68.

VIGILANTÍSSIMO, superl. de Vigilante.

VIGÍLIA, s. f. O estar desperto a horas de dormir, falta de sono. §. Desvelo em algum trabalho. *Lobo.* §. Vigia, ou quarto dos em que se reparte a noite, desde as seis da tarde até as seis da manhã seguinte, cada uma é de trez horas. §. Véspera de festa: «celebrada com *vigilia*, e nocturnos» *V. do Arc.* 6. *c.* 18. §. e f. *Em* vigilia *da morte;* i. é, na vespera, ou perto da hora da morte. *Arraes*, 1. 13. á espera, vigiando. §. *Ter* — por devoção em alguma Igreja.

VIGÍVELMÈNTE, pleb. por Vizivelmente. *Ulisipo*, 3. 2. «*vigivelmente* se esperecia.»

VIGÒNHA, s. f. V. Vicunha.

VIGÒR, s. m. Força, esforço do corpo, e do espirito. §. Força, energia; *v. g.* o vigor da *eloquencia.* §. *Os costumes, e leis estão em seu* vigor; i. é, guardão-se bem, e fazem seu effeito. §. *Por* vigor *da penitencia* escapou do inferno. *Arraes*, 10. 10. i. é, em virtude della.

VIGORÁDO, p. pass. de Vigorar.

VIGORÁNTE, p. pres. de Vigorar: «de *vigorantes* caldos e geléas.»

VIGORÁR, v. at. Dar vigor, roborar. §. n. Aquirir vigor, força, robustez.

* VIGORIZÁR. V. Vigorar. «o coração *vigorizas*, confortas» (vinho.) *Diniz, Dithyr.* 9.

* VIGORÓSAMÈNTE, adv. Com vigor, com força. *Blut. Vocab.*

VIGORÒSO, adj. Que tem vigor. §. Forte, robusto.

VIGÓTA, s. f. Viga pequena.

* VIGÓTE, s. m. Vigota: «a trave mestra, e os mais vigotes» *B. Flor.*

VIÍR, antiq. Vir. *Elucidar.*

VÍL, adj. Opposto a *nobre. Ord. Af.* 5. *p.* 196. §. 25. «quer seja Fidalgo, ou cavalleiro, ou cidadão honrado, ou qualquer outro de *vil* condiçom» §. Baixo, de baixa sorte, das pessoas, e coisas de pouco apreço: «nos seus pobres, e *vis* pellotes, e sayaes» §. De pouca conta. §. Desprezivel, deshonroso; *v. g. homem* vil, *acção* vil, *animo* vil.

VILÈZA, s. f. A qualidade de ser vil, de baixa sorte, não honrado. §. Acção de pessoa vil. §. Baixeza, vulgaridade; *v. g. a* vileza *do vestido:* — do preço; do máo preço, e deshonra.

VILHANÈSCA, ou VILHANCÈTE. V. Villancete.

* VILHÈTE. V. Bilhete. *Barb. Dicc. B. Per.*

VILIÁR, antiq. Viltar, vilipendiar. *Elucidar.*

VILÍCE, s. f. antiq. Velhice. *Foral de Thomar.*

* VILÍDA. V. Belida. *Card. Dicc.*

VILIFICÁDO, p. pass. V. Aviltado.

VILIFICÁR, v. ativ. V. Envilecer. *Vergel das Plantas.*

VILIPENDIÁDO, p. pass. de Vilipendiar.

VILIPENDIÁR, v. at. Desestimar, ter por vil, tratar como vil; tratar com desprezo por obras, ou palavras.

VILIPÈNDIO, s. m. Desprezo da coisa que se estima em nada, menoscabo *Arraes*, 1. 13. *M. Lusit.* 7. «obrou isso em *vilipendio* das leis; e com *vilipendio* da Majestade» i. é, desauthoridade, ou desprezo do decoro della, de quem a tem em pouco.

* VILIPENDIOSO, adject. Que traz vilipendio, que mostra o em que é tida alguma pessoa, ou coisa: «*palavra* —, *maneiras, convicios, tratamento, sujeição* —, etc.

* VILISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Vilmente, muito vilmente. *Fr. Marc. Chron.* 1. 10. 18.

* VILÍSSIMO, superl. de Vil, muito vil. Cidadão —. *Arraes, Dial.* 1. 3. Cama —. *Agiol. Lusit.* 2. 265. Affecto —. *Vieira, Serm.* 6. 219. Appellidos —. *B. Florest.* 3. 6. 60. §. 5.

VÍLLA, s. fem. Povoação de menor graduação que a Cidade, e superior a aldeia, tem juiz, camara, e pellourinho. §. Cidade: *a* villa *de Lixboa. Ord. Af.* 2. *f.* 365. §. *Moça*, ou *pessoa de* villa; i. é, pouco polida, e urbana, opposta á cortezã, ou criada em paço, ou serviço de cortezãos, e nobre gente. *Eufr.* 2. 3. «não ha ontra gente se não a que tem criação: (de Senhor nobre) que estoutros de *villa* são todo o máo ensino» *e Acto* 5. *sc.* 1. «parece isso de moça de *villa*» (o ser pejada, e corrida, ou acanhada.) *Aulegraf. f.* 54. §. Casa de campo. *Ined. III.* 54. §. *Villa de foro.* V. Foro.

VILLÁGEM, s. f. Villa. *D. Franc. Man. e Ined. I.* 583. *Aldeya*, casa rustica.

VILLÃMÈNTE, adv. De modo villão.

VILLANÁGEM, s. f. Multidão de villães. *B. Clarim. L.* 1. *c.* 23. *fol.* 38. *ỹ. Chron. Af. V.* «agora fartar, ou vingar *villanagem*» (dice o Conde d'Abrantes caindo quasi morto.)

VILLÀNAMENTE, adv. Villãmente. *Ined. II.* 543.

* VILLANÁZ, adj. Grande villão. *Mon. Lusit.* 1. 2. 19.

VILLANCÈTE, s. m. Poema breve, rustico, chacota. *Palm. P.* 2. *c.* 112.

VILLANÈSCO, adj. *Composição* villanesca. V. Villancete, ou Chacota. *Surrupita ás Rimas de Camões: o madrigal composição* villanesca.

VILLANÍA, s. f. Villanagem. *Resende, Miscel. Vieira*, 11. 497. «o discurso d'aquella *villania* rebellada» §. fig. «Nobreza de sangue ás vezes causa, e pare *villania* da alma» i. é, qualidades vis da alma de máo villão. *Flos Sanct. V. de S. Bento, f.* 158. *ỹ. col.* 2. *a* villania *dos cavalleiros. Clarim.*

VILLÃO, adj. O que mora em *villa.* §. Camponez. §. Homem civel, não nobre, não fidalgo: «tambem aos fidalgos, como aos *villãos*» *Ord. Af. V. T.* 14. não fidalgo, nem cavalleiro. *Ord. cit. L.* 1. *p.* 384. *Resende, Miscel.* «e vimos os *villãos* valerem, e a nobreza perseguida» §. *Cavalleiro* villão; que não era de linhagem, e hia á guerra a cavallo, ou era obrigado a mantelo, segundo a conthia de sua fazenda, dito alias *cavalleiro aconthiado.* §. Homem baixo injuriosamente. *Castilho, Elog. f.* 388. §. Rustico, descortez: *acção* villã; propria de villão, rustica, descortez: *villão feito;* acção de villão. *Leão, Chron. Af. V.* villãos *cuidados;* baixos: *pena de villão*, pena vil como açoites, gales, etc. *Ord. Afons.* 5. 2. 26. *f.* 15.

* VILLÃOSINHO, s. m. dim. de Villão. *Sá de Mir. Cart.* 3.

VILLÁR, s. m. antiq. *Villares;* casal, ou aldeya: «os *villares* novos que então se povoavão» *Elucidar.* 1. *f.* 187. *col.* 2.

VILLÈTA, s. f. Villa pequena. *Flos Sanct. p. C. Palm. 4. P. f. 4. ✝.*

* VILLICO, s. m. Abegão, feitor, cazeiro. *Vieira, Serm. 5. 35.*

VILLÒA, s. f. antes *villã*, feminino de villão.

* VILLULA, s. fem. Predio rustico, herdade pequena, insignificante. *Elucidar.*

VÍLMÈNTE, adv. Com vileza, sem nobreza. §. Por baixo preço; *v. g.* o marinheiro que *vilmente* a vida apreça. *Sá Mir.*.

VÍLTA, s. f. antiq. Palavra, ou acção para aviltar a outrem. *Mon. Lusit. Tom.* 6. «as *viltas*, e doestos com que tratavão os Inglezes» *Ord. Af. V. p.* 191. §. 15. «se lhe fezer mui grande deshonra, ou grã *vilta*» deshonra, afronta, vituperio que envilece, a quem a sofre, para envilecer.

VILTÁDO, p. pass. de Viltar: Envilecido, deshonrado, abatido moralmente: *ficão assi* viltados, *e dapnados;* (prejudicados na fazenda.) *Ord. Af. V. T.* 34. *p.* 134. *e* 4. *p.* 33. «fica nossa moeda *viltada*, desprezada, e abaixada.»

VILTÀNÇA, s. f. antiq. *Receber* viltança; deshonra, abatimento vil. *Ord. Af.* 1. 63. 29.

VILTÁR, v. at. antiq. Deshonrar, afrontar. *Ord. Af. IV. f.* 244. «com tençom de o *viltar*, e deshonrar» como a pessoa vil se faz, para envilecer.

VIMA, s. f. Um emplasto que fazem os rusticos. *B. Per.*

VÍME, s. f. Arbusto que dá varinhas tenras de que se tecem cestinhas, e servem de atar. *(vimen.)*

* VÍMEM. V. Vime. *Barb. Dicc.*

VIMÍNEO, adj. *Cestos* vimineos; de vimes. poet.

VÍNA, antiq. V. Vinha.

* VINAGRÁDO, p. pass. de Vinagrar. §. fig. «Razões tão asperas, e *vinagradas*» azedas, acerbas.

VINAGRÁR, v. n. Avinagrar-se, azedar-se como o vinagre, entrar na fermentação acida. *Alarte.*

VINÁGRE, s. m. A calda doce, ou mosto de certos frutos, e grãos farinaceos, que depois de entrar na fermentação vinosa, ou do vinho, passa a azedar. §. fig. *É um vinagre;* i. é, tem genio azedo, desabrido.

VINAGRÈIRA, s. f. Vaso onde se faz o vinagre. §. Vaso onde está o vinagre. §. Herva, alias azedas.

VINAGRÈIRO, s. m. O que faz, ou vende vinagres.

* VINÁLIAS, s. f. plur. Festas que celebravão os Romanos em honra de Venus antes de começarem as vindimas, e em honra de Jupiter ao começar a beber o vinho novo.

* VINÁRIO, adj. Proprio para vinho. *Casa* —. *Vieira, Serm.* 7. 452. *Cella* —. *Id. Hist. do Fut. c.* 11. *n.* 211. i. é, Caza, ou Cella, em que no tempo de Salomão se guardavão os mais preciosos vinhos do Libano.

VÍNCAPERVÍNCA, s. fem. Herva *(clama tis.) B. Per.*

VINCETÓXICO, s. m. Herva contraveneno. *Curvo.*

* VINCÍLHO. V. Vencelho. *Cardoz. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

VÍNCO, s. m. O sinal que fica, no que esteve dobrado, ou por onde passou a roda. §. *Vincos das orelhas*, por brincos. *Ord. Af. V. f.* 169. §. 5.

VINCULÁDO, p. pass. de Vincular. V. o verbo. fig. «presos, e *vinculados* com o corpo mortal» *Arraes*, 7. 5. vinculado *com matrimonio; por ajuste, pacto, contracto, convenção;* ligado, obrigado: «aos fios da espada (de Gedeão) tinha Deus *vinculado* o castigo d'aquellas duas grandes nações» *Vieira.* «Perguntou Dadila a Sansão em que parte tinha — *sua fortaleza*» *idem.*

VINCULADÒR, s. m. O que vinculou.

VINCULÁR, v. at. Prender, ligar. *Arraes*, 2. 5. *S. Paulo* vinculado. §. fig. Annexar senhorio, ou uso fruto dos bens a certa pessoa, e seus descendentes, de modo inalienavel. §. Dar para sempre; *v. g. vincular* as terras firmes de Salsete, e Bardes ao Estado. §. Annexar; *v. g. a natureza* vinculou, *o discurso á liberdade;* vinculou *á nobreza a obrigação de ser virtuosa, e util á patria:* «o Ceo tem *vinculado* seus triunfos aos magnanimos» *Balidos das ovelhas:* «Deus *vinculou-nos* comsigo, com os liames de seu amor» *Arraes*, 10. 21. «*vincular-se* com alguem por parentesco, obrigação, caridade» *Arraes*, 6. 12. «*vincular a promessa*» *Bern. Florest.*

VINCULATÍVO, ou VINCUTATÓRIO, adj. Que serve de vincular: *v. g.* contracto, pacto, clausula, instituição, disposição —.

* VINCULÁVEL, adj. Que póde vincular-se; *v. g. bens* —, *quantia* —; *joyas* —.

VÍNCULO, s. m. Atadura, liame. §. Bens vinculados: — *de morgado*, ou *capella*, instituição de uma administração de bens para certa linhagem, inalienaveis, onerados com encargos. V. Vincular bens. §. O laço moral, prizão voluntaria; *v. g.* o *vinculo* conjugal, foi o consentimento reciproco: *atados em* vinculo *de irmandade espiritual. B.* 3. 3. 10. §. A obrigação nascida da vontade outorgante, e consentidora, ou imposta pela lei. §. Correlação, ou relações obrigatorias de deveres, reconhecimentos, prestanças, etc. *Leão, Descr. c.* 86. «Este — entre os senhores, e criados não ha nas mais nações.»

VÍNDA, s. f. O ato de vir. §. *Dar as boas* vindas; os emboras a quem chegou de novo á terra. §. *Vinda do mez.* V. Vida do mez.

VINDICAÇÃO, s. f. O acto de vindicar. §. Vingança, punição. *Vergel:* «pede á justiça *vindicações* contra os que o offenderão». §. Apologia.

VINDICÁDO, p. pass. de Vindicar: «*vindicadas* (riquezas) com armas das mãos dos Barbaros» *B.* 1. 4. 1. cobradas de injusto detentor, ou possuidor, recuperadas. V. Vingado.

VINDICÁR, v. at. Pedir restituição do que he nosso por demanda, por armas: «sem os poderem *vindicar* (os estados perdidos) por Lei de armas» *B.* 1. 1. 1. cobrar, recuperar. §. Tomar o que se nos tirou. §. Impòr penas, castigar; *v. g.* as leis *vindicão* taes injurias. §. Defender; *v. g.* vindicar *a fama perdida, ou que queria deslustrar;* vindicar *a verdade, etc.*

VINDICATÍVO, adj. Punitivo; *v. g. justiça* vindicativa. *Vieira.*

VÍNDIÇO, adj. Que veio para a terra onde está, estranho nella, chegado de pouco, ou a algum negocio. *Leão, Origem. nem os Gregos* vindiços: (advenas.) *Cam. Anfitriões. Ord. Af.* 2. *f.* 18.

VINDÍCTA, s. f. Vingança que se toma de alguem, que fez mal: *fazer vendita;* frase ant. acoimar a morte, deshonra que nos fizerão. V. Acoimamento; *e Ord. Afons. V. T.* 73. «vier para acoimar ou fazer *vendita*» §. Castigo, punição legal.

VINDÍMA, s. f. O trabalho de vindimar. §. O tempo de vindimar. §. A uva vindimada; na *Ord. Af.* 2. 65. 13. parece ser encargo, ou foragem devida: «ajudar na *vindima* do senhor da terra.»

* VINDIMADÈIRA, s. f. A que vindima. *Card. Dicc.*

VINDIMÁDO, p. pass. de Vindimar: *a vinha os cachos* vindimados.

VINDIMADÒR, s. m. O que anda vindimando.

VINDIMADÚRA. V. Vindima.

VINDIMÁR, v. at. Colher as uvas da vinha, ou parreiras. §. fig. Matar, acabar. *Leão, Orig. c.* 18. diz que é plebeo.

VINDÍMO, adj. Serodio, do tempo da vindima; *v. g. peras* vindimas; *figos* vindimos; por Setembro; e Outubro. §. *Cesto vindimo;* que serve nas vindimas de recolher as uvas.

VINDÍTA, s. f. antiq. O mesmo que *vendita*, acoimamento. *Docum. ant. Elucidar.* V. Vendita.

VÍNDO, p. pass. de Vir. Que veio, que chegou: e gerundio, *em* vindo *o claro dia*, em chegando, ou quando chegar, vier: «*é* vindo *o claro dia*» (i. é, chegado) deve ler-se em *Caminha, Poes. Ode* 2. onde diz, *em vindo*, sem sentido, talvez porque no manuscrito estaria *em* por *é*. V. *os Epigram. do Poeta.* «Em hora meu Ferreira sejas *vindo*» e a reposta de Ferreira: «Para vêr-te, e ouvir-te só

sou

sou vindo»: «*vinda a noute*» *Men. e Moça*, 1. 8. «*Era* vindo *nesta terra*» *Clarim.* 2. *c.* 29. *Sousa. V. do Arc.* 2. *c.* 5. *Ferr. Egl.* 5. «a tanta ousadia és *vindo?*» *Eufr.* 5. 7. «o pai de Eufrosina he *vindo*» *B.* 3. 10. 2. «lhe era *vindo* recado de Malaca, que elle fora o desbaratado» *id.* 2. 10. 5. «era *vindo* a mandar 15, ou 20 cavallos a Cambaya» «De que tamanho bem *he vindo*» *Ferreira, Carta*, 2. *L.* 1.

VINDÒURO, adj. Que está por vir, futuro. *Arraes, freq.* §. *Chron. J. III. f.* 18. ɏ. «livrai o vosso povo do grave infortunio *vindouro*» i. é, que está para vir. §. *Os vindouros;* i. é, homens que se hão de seguir á geração presente.

VINÉR. V. Vir, antiq. *Elucidar.*

VINGÁDO, part. pass. de Vingar: a quem se deu, que tomou vingança: «estou —» de que se tomou vingança: «*injuria* —; *morte* —» punido, *v. g.* crime —. §. Chegado a termo. §. «Achou-se na altura do baixo da Judia o qual o piloto *fazia vingado* por noite» (estimava, julgava ter passado de noite.) *Couto*, 10. 7. 1. V. o verbo. §. «*Lavoira* —» chegada a estado de colher-se.

VINGADÒR, s. m. O que vingou alguem de outrem, o que tomou vingança. *B.* 2. 2. 9. *e Clarim. L.* 3. *f.* 165. ɏ. §. Punidor, castigador: «os que governão são legitimos *vingadores* dos delictos» *Catec. Rom.* 574. «*Deus* vingador *de suas injurias*» §. Que serve de castigo: «*roda* —, em que anda Ixion atado.»

VINGÀNÇA, s. f. O ato de vingarse. §. O ato de castigar; *v. g.* a *vingança* Divina anda atraz do soberbo, *a* vingança *das leis. Ord. Man.* 3. 28. 13. «se o autor demandasse *vingança* (vindicta, punição) *de* algũa injuria»: «*pedir* — *de alguem* a Deus» *Arraes*, 5. 1. §. *Tomar vingança de algum delicto;* vingar outrem, ou a si delle. §. *Fazer vingança de alguem;* castiga-lo em vingança de injuria que elle fez. *Ferr. Tom.* 1. *f.* 231. «e amor fez de mim cruel *vingança*» §. *Dar vingança de uma pessoa a outrem;* castigar essa pessoa pela injuria que ella fez a esse a quem se dá a vingança. *Barros, Elog. f.* 369. «a cubiça dos Romanos, e as suas desordens destruirão Roma, e derão *vingança* della ao mundo» (que ella avassallou, e opprimiu): *mostrar* vingança; dar tal castigo que appareça. *Couto*, 8. *c.* 36. V. Mostrar.

VINGÁR, v. at. Offender, fazer mal ao offensor de outrem; *v. g. vinguei-o.* §. *Vinguei-me;* i. é, fiz mal a quem mo fizera: *vingar-se;* satisfazer-se da injuria; *v. g.* vingou-se *delle cortando-lhe os seus palmares.* §. Punir em vingança do delicto: «não he licito *vingar* uma injuria com outra; e a melhor vingança he fazer nosso amigo a quem nos offendeu, dizião Socrates, e Pithagoras» *Lucena*, 10. 8. «*vingão* com pena de morte o atrevimento de quem, etc.»: «o peccado *vingou* desta ousadia com setta insana» *Cam. Canç.* 2. *e Sonet.* 45. «Em si *vingava* o erro alheyo»: «com toda a pena *vingado*» (punido.) *Resende, Lel. fol.* 37. §. *Vingar algum termo*, ou *lugar*, ou *espaço;* vencê-lo, chegar a elle, ao cabo delle: «*vingar* a altura do Cabo de Boa Esperança» *Couto*, 7. 4. 1. *ibid. c.* 2. alcançar: «ao saltar, não *vingou* o cavallo á outra banda»: «depois que *vingou* os esporões das galés» (passou para alem delles.) *Couto*, 10. 7. 14. «*vingar* a banda dalem nadando» *Pinheiro*, 2. *f.* 146. *V. do Arc. L.* 2. *c.* 18. *para poder* vingar *as* 8 *leguas. Eufr.* 2. 5. «até *vingarmos* o Cabo das agulhas» *Veiga, Ethiop. f.* 67. «e por mais que trabalhamos toda a noite por passar hum campo, não o podemos *vingar* senão no dia seguinte» *V. de D. Paulo de Lima*, *c.* 18. *vingar* a ave voando. *Lus. Transf. f.* 437. ao alto, ao largo. §. v. n. *Vingar a agua do rio;* começar a correr segundo a direcção que lhe dão. *Castan. L.* 8. *f.* 142. *col.* 2. §. *Não podemos* vingar *as ondas;* i. é, vencer. *Men. e Moça, f.* 71. ɏ. §. *Vingar a sella;* alcança-la, subir-se nella cavalgando. *Ined. I.* 516. «por serem os lóros compridos nunca pòde *vingar a sella*» §. *Vingar*, n. *v. g.* vingar *o fruto, a flor;* não cair do ramo, mas vegetar, e crescer. *Mausinho, f.* 16. ɏ. *est.* 2. «nem todas as flores *vingão* em fruto» *B. Florest.* §. *Escudeiro, fidalgo, ou cavalleiro de* vingar 500, *ou mais, ou menos sóldos;* i. é, de tal condição, que sendo morto, delaidado, aleijado, ou viltado se paguem de pena 500, mais, ou menos sóldos. *Orden. Af.* 5. *T.* 53. *Mon. Lusit.* 5. 76. *col.* 1. os sóldos vingavão-se mais, ou menos em razão da maior, ou menor graduação da nobreza, qual era a dos Grandes Vassallos, Senhores, Condes, e Ricoshomens, e conforme aos foraes das terras, e segundo era o que se lhe fazia; *v. g.* por morte pagava-se 1𝕭 sóldos, e por *laidamento*, grande deshonra, ou *vilta* 500 sóldos: a mayoria da pena pecuniaria proporcionava-se á injuria, ou damno, e á qualidade do effendido, e mostrava a sua graduação. (V. *Montesquieu, Esprit. des Lois L.* 30. *chap.* 12.) segundo as leis antigas, e as Feudaes os crimes, e delictos remião-se a dinheiro pagavel ao Senhor da terra, ao offendido, aos parentes delle, etc. *Pagar o homem;* é fraze que allude ás penas pecuniarias foraes: «a fiusa do Conde não matar o homem, que morrerá o Conde, e *pagarás o homem*» *Eufros.* 1. 6. é um prov. ant. allusivo ás penas pecuniarias, com que se remia o criminoso. Os Condes erão os protectores, e noutros tempos os Juizes que com o Concelho sentenciavão as demandas civeis, e os crimes, e a isto tambem allude o proverbio. V. Conde no fim do Art. *Nopeas.* §. Vindicar, pedir, exigir, e vencer. *Ord. Af.* 4. *f.* 79. «a coisa que a mulher demandar, e *vingar*» (da barregã do marido), cobrar. *Orden. Man.* 4. *T.* 8. *Vindicar.*

VINGATÍVO, adj. Amigo de vingar-se.

VÍNHA, s. f. Lugar plantado de videiras. §. *A vinha do Senhor;* o pasto espiritual das almas, em doutrina, e Sacramentos.

VINHÁÇA, s. f. Máo vinho desbotado. §. Borracheira; *v. g. cozer a* vinhaça. *Eneida*, *IX.* 84. «e morrendo a *vinhaça* misturada com o sangue vomita» o muito vinho bebido.

* VINHADÈIRO. V. Vinheiro. *Barb. Dicc.*

VINHÁDEGO, ou VINHÁGO, s. m. Vinha.

VINHÁR, s. m. antiq. Lugar plantado de vinha. *Elucidar.*

VINHATARÍA, s. f. A cultura das vinhas, e trabalho de fazer vinho. *Leão, Descripç. f.* 41.

* VINHATÈGO, s. m. O mesmo que Vinhadego. *Insulana*, 4. 22.

VINHATÈIRO, s. m. Agricultor de vinhas, e fabricador de vinho.

VINHÁTICO, s. m. Páo não muito rijo, amarello do Brazil. *Vasconc. Notic. p.* 45.

VINHÊDO, s. m. V. Vinha. *M. Lus. Tomo* 2.

VINHÈIRO, s. m. O que guarda a vinha: que a cultiva como servo, ou rendeiro.

VINHÈTE, s. m. Vinho fraco.

VÍNHO, s. m. O mosto na primeira fermentação. §. *Vinho donzel*, ou *mucho;* puro. §. *Gordo vinho;* o que faz fio. §. *Vinho botado;* o que perdeu a còr. §. *Vinho toldado;* o que se mistura com as fezes, e se faz escuro. §. *Vinho de barra a barra;* o que não se vinagra sahindo fóra da barra em embarques. §. *Vinho cascarrão;* forte, agro. §. *Vinho de cutello;* o que cada um tem de sua colheita. §. *Vinho molle;* em mosto. §. *Vinho de pé;* o podado, que não é de uvas de enforcado, ou de embarradas. §. *Vinho santo;* composição antiseptica de vinho, salsaparrilha, e sasafraz.

* VINHOGO, s. m. Lugar de muito vinho, ou de muitas vinhas. *Barb. Dicc.*

VINHÓTE, s. m. Homem dado ao vinho; t. famil.

VIIR (de *Venire*) por *Vir* dicerão os antigos.

* VINOLÈNCIA, s. f. Bebedice, embria-

briaguez. *Bern. Florest.* 1. 1. 6. vicio de beber com excesso liquores, que perturbão o entendimento.

VINOLÈNTO, adj. Dado a beber vinho.

*VINÒSO, adj. Que dá vinho: vinosa *planta*. §. Para vinho: «*vasos* —»: dado ao vinho, a bebedeiras.

VÌR por *Vir. Ord. Af.* 1. 18. 1. *e T.* 47. §. 16. ou antes abreviado por *vir* de *venire* tirado o *n*.

VINR, VIR. *Ord. Af.* 4. *f.* 210.

*VINTADOZÈNO. V. Vintedozeno. *Blut. Suppl.*

VINTANÈIRO, s. m. *Orden. Af.* 1. *f.* 51. «os *vintaneiros*, que os emprazarem» V. Vinteneiro: *juiz* vintaneiro, de lugar de 20 familias. *Cit. Ord.* 5. 66. 11.

VINTANÈIRO, adj. *Terra vintaneira;* mui fraca, difficil de cultivar, e que só se cultiva de vinte em vinte annos. *Elucidar.*

VÍNTE, adj. numeral Duas vezes dez. §. subst. *O vinte;* no jogo da bola, páo que se pôi em certo lugar, e quem o derriba ganha 20 pontos: *mudar o vinte no jogo da bola:* e fig. «porque *mudemos o vinte* aós que cuidão de entrar por força» (os desviemos do caminho, e meyo sabido) *Camões, Seleuco, Prol.* §. *Saber as pancadas aos vintes;* ser destro nos toques de concluir os seus negocios, saber-lhes dar os cabes. *Cam. Filod.* 2. 4. «sei melhor as pancadas a estes *vintes* (coisas de namorar damas) que vós» *Couto, Sold. Prat.* 1. *fol.* 29. §. *Os vinte e quatro; a casa dos* 24; junta de 24 pessoas de officio mechanico, apresentadas por eleição na Meza da Vereação pelo Juiz do povo, tem voto nas materias da economia da Cidade de Lisboa. §. *Ás vinte;* logo. *P. Ribeir. Rest. etc. p.* 30. *e freq.*

VÍNTE, p. pres. de Vir. Vindo, antiq. «e *vinte* o dito dia» *Elucidao.* plur. *vintes*, vindo elles. §. *Vintes;* vindoiros. *Elucidar.*

VÍNTEDOZÈNO, adj. *Panno vintedozeno;* de certo lote, ou sorte [que segundo o Regimento dos pannos de 1690 tem de urdidura dous mil e duzentos fios. *Tempo d'Agora*, 1. *Dial.* 3. *p.* 150. *ediç. ult.*] *Arte de Furtar*, c. 52.

VÍNTEEQUÁTRO. V. Vinte.

VINTÈM, s. m. Moeda de prata, que val vinte *réis*. V. Real de Prata. §. Nas conquistas ha vintèis de cobre, do mesmo valor.

VINTÈNA, s. f. Tributo de um tirado de cada vinte. §. Um homem tirado de cada companhia, ou numero de 20 barqueiros, ou pescadores, para o serviço das armadas Reaes. *Ord. Af.* 1. *T.* 68. 34. *e L.* 2. *T.* 110. andavão alistados nos *livros de Armação*, e tinhão seus *Officiaes Vinteneiros*, e taes erão as *vintenas do mar*. §. «Rooles das *vintenas* dos que forom emprazados para servir a elRei com suas bèstas» *Cit. Ord.* 1. *f.* 51. *Severim, Not. Disc.* 2. §. 14. §. Junta dos vintaneiros. §. *Vintena*, são 20 vizinhos ou casaes, *Orden.* 5. 115. 5. daqui *Juiz da vintena;* ou povo de 20 casaes. *Orden. Man.* 1. 44. 62. §. *Cavallo da vintena*, o cavallo pai, que tinhão, ou tem os que são encarregados disso, o qual cavallo se hade lançar cada anno a vinte eguas de raça, cujos donos pagão um tanto aos donos dos garanhões da sua vintena, pagão sempre a *cavallagem*, ou *cubrição de vazio.* V. Vinteno.

VINTENÈIRO, s. m. O cabo, official dos que estavão alistados para o serviço das galés, e das armadas Reaes; que erão barqueiros, ou pescadores. *Ord. Af.* 1. 68. 13 *e T.* 69. §. 6. *e* 9. *do cit. L.* 1. *Severim, Not. Disc.* 2. §. 14. §. Official, Juiz da vintena. *Regim. do Sen. de Lisb.* da aldeya, povo de vinte vizinhos.

*VINTÈNO, ou VINTRÈNO, adj Panno vinteno, o que tem dous mil fios. *Tempo d'Agora*, 1. *Dial.* 3. *p.* 150. *ediç. ult.* §. Vigesimo; daqui o subst. *Vintena*, ou $\frac{1}{20}$ parte. V. Vintena.

*VÍNTEOCHENO, adj. *Panno* — de lã, que tem dois mil e oito centos fios no ordume, ou urdidura.

*VÍNTEQUATRÈNO, adj. *Panno vinquatrenno;* o que tem de urdidura dous mil e quatrocentos fios. *Regimento dos pannos de* 1690.

*VÍNTEQUATRÍA, s. f. O gremio dos 24 da Casa dita tal na Camara de Lisboa: os direitos de que os 24 gosão: «privilegio de *vintequatria.*»

VÍO, s. m. antiq. Vinho. *Elucidar.* «*Pão Vio, e Vito*, e parte em Paraiso» (V. Vito) proverbio.

VIÓLA, s. f. Instrumento musico vulgar, com cordas de tripas de carneiro, e trastes no braço. §. *Viola d'arco;* rebeca. *Leão, Descripç.* §. fig. «Trazia o Arcebispo a *viola* do espirito tão temperada» *V. do Arceb. por Souza.* §. Peixe com feição de viola. §. Flor, alias violeta, roixa escura.

VIOLAÇÃO, s. f. O ato de violar, e ser violado.

*VIOLÁCEO, adj. Violado, de cor de violetas. «A cor de tunica do pallio, ou manto era *violacea*» *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 14.

VIOLÁDO, p. pass. de Violar: «serás *violado* como as mulheres publicas» *Flos Sanct. V. de Sancta Inez. Costa, Ter.* 2. 279. §. *Couto violado;* quebrado. *Orden. Af.* 5. *f.* 393. devassado illegalmente. §. Feito de violas flores; *v. g. xarope* violado. [§. De cor de violetas. *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 12. «De cor entre vermelha, e *violada*» §. *Igreja* —, profanada.

VIOLADÒR, s. masc. O que violou: «violador *das leis sagradas*» *Cam. Eleg.* 11. *da paz publica. Orden.* 5. 127. *princ.*

VIOLÁL, s. m. Campo onde ha violas flores.

*VIOLÃO, s. masc augm. de Viola. *Conspiraç.* 2. 1. §. 2.

VIOLÁR. V. Violal. *Palm.* 4. *P. fol.* 31.

VIOLÁR, v. at. Quebrantar; *v.g.* violar *a lei, preceito.* §. Forçar a mulher, estuprar a donzella principalmente. §. Profanar; *v. g.* violar *o lugar sagrado;* com certas acções determinadas em direito canonico, *v.g.* com pollução, effusão de sangue; *com idolatria. Feio, Quadr.* §. fig. «*Violar* composições alheyas, (emendando, corregindo) sem certeza de ser a emenda verdadeira» *Surrupita a Camões.*

VIOLÁVEL, adj. Que póde ser violado.

VIOLÈIRO, s. m. O que faz, e vende violas. §. O que as tange.

VIOLÈNCIA, s. f. Força, impeto, grande impulso: *v. g.* violencia *da torrente, do vento:* «a seta para aquirir *violencia*» *Vieira.* «*a* — com que se accelerão os corpos para o centro da gravidade» §. Intensidade; *v. g.* violencia *do calor, frio, das dores.* §. Força feita a alguem contra direito. [V. o Art. *Força*, e ahi a differença de *Energia, Efficacia, Violencia, Força.*]

VIOLENTÁDO, p pass. de Violentar: tomado por força, por guerras, forçado: «*terras* — pela potencia de Castella» *M. Lus. p.* 3. *f.* 24.

VIOLENTADÒR, s. m. O que violentou.

VIOLÈNTAMÈNTE, adv. Com violencia.

VIOLENTÁR, v. at. Fazer força fisica. §. Constranger, forçar a vontade.

VIOLÈNTO, adj. Vehemente, impetuoso, forçoso, que obriga, e força. §. Arrebatado; *v.g. homem* violento *em paixões.* §. Não natural, nem por doença; *v. g. morte* violenta. §. *Pòr mãos* violentas *em alguem;* maltrata-lo contra direito.

VIOLÈTA, s. f. Flor agreste, ou hortada, roixa.

VIOLÈTE, adj. Da còr da violeta. §. *Páo violete;* madeira de tinturaria, ou marchetaria do Brazil com aguas, e ondas roixas. *Vieira, Hist. do Futuro, num.* 261.

VIOLÍNHA, s. f. Viola pequena. §. Violino. *Vasconcellos, Sit. fol.* 170. «tocão... violas d'arco, e a *violinha* principalmente.»

VIOLÍNO, s. masc. Violinha d'arco, uma especie de rebeca.

VIPÉREO, adj. poet. «— grenhas» *Bocage.*

VIPERÍNO, adj. De vibora. *Eneida, VII.* 82. *Seg. Cerco de Diu, f.* 296. «Tisifone as *viperinas* azas sacudindo»

do» *Vasconcell. Arte. viperino:* fig. venenoso, *v. g. dente —, veneno —.*

VÍR, v. n. Passar de outro lugar para aquelle onde está quem diz que veio: os antigos dicerão, vir *em as hortas.* *(Lelio de Resende.)* «quando *veyo* na alvorada» *B.* 2. 5. 6. hoje dizemos *veyo a casa,* (á sua) *á casa da camara, á horta, á quinta;* quando *veyo* (chegou) *a alvorada, a manhã,* ou *veyo á noite;* chegou a este tempo: ainda dizemos *vir em alguma condição, partido;* convir em alguma coisa: «quando *veyo* ás horas da partida não quiz ir» *Barros,* 2. 2. 5. e «quando veyo ao outro dia» *idem,* 2. 3. 4. §. Voltar. §. Chegar; *v. g.* vierão *cartas de França.* §. Proceder, derivar-se; *v. g. dali* vem *os Castros; da qui* vem *as desordens; agua que* vem *daquella fonte.* §. *Vinhão fallando;* i. é, fallavão andando. §. *Vir a palavras,* e *razões desconcertadas;* chegar a ter razões. §. *Vir ás mãos, aos cabellos;* ter brigas. §. *Vir a prova;* fazer, ou soffrer exame, e experiencia. §. *Vir á memoria, ao pensamento;* occorrer. §. *Vir em alguma coisa;* concordar, convir: «vir *em* partidos, e condições justas» *Vieira,* 1. *Carta.* 104. *Amaral,* 50. §. *Vir a saber-se;* isto é, acontecer, succeder, chegar. §. *Vir bem;* fazer conta, ser util, convir. *Albuq.* 4. *c.* 7. *Eufr.* 1. 8. §. *Vir sobre a praça com força de armas;* ir acomete-la. §. *Vir a varanda, ou janella sobre o rio, ou praça,* olhar para ella, cahir, ou dar no rio, ou praça. *Eufr.* 1. 1. §. Vir *bem, ou mal o vestido a alguem;* ser bem feito para elle, ajustar-se-lhe ao talho, e feição do corpo. *Palm.* 1. *P. c.* 35. «*vinhão-lhes* as armas muito bem» §. Nascer, reproduzir-se, dar-se: «uvas que *vem* de 4 em 4 mezes» *Castan.* 2. 214. «o trigo *vem grado* por Setembro» faz-se grado. *Lucena,* 7. 1.

VÍRA, s. fem. Séta mui aguda. *Ulis. Comed. A.* 2. *sc.* 5. *e* 4. *sc.* 5. «*meter* vira *em barreira*»: «os bésteiros vão ás audiencias com *vira na mão,* ou cinto cingido» *Ord. Afons.* 1. *p.* 238. (do Francez *Vire)* no *Elucid.* se diz que a *vira* era a tira de coiro, com que os bésteiros forravão as mãos para armarem as béstas, quasi como as tiras, que usão os sapateiros forrando as mãos, quando cozem as viras, e sapatos para apertar o ponto melhor: mas a *vira* séta parece mais propria insignia, e semelhante ás *ginetas,* lanças curtas dos capitães. Na *Ord. Af.* frequentemente se faz menção das peças que deve ter o besteiro, que são *armatoste, folga,* e *poleé, garrucha* para armar a bésta com facilidade, e não se menciona a *vira* para forrar as mãos. De *vira* se deriva *Virote,* e *Virotão,* ou *Viratões, Ord. Af.* 1. *f.* 452. mencionados como armas de bésteiros. *id. f.* 492. §. Peça de sola, que forra a borda do rosto do sapato: «meto a sovella na *vira*» (começa uma trova do Bandarra na *Arte de Furtar;* é termo de sapateiros, e não é a vira dos Adaiis.) §. *Meia vira,* tira de sola á borda do rosto do sapato, entre a palmilha, e a sola, diversa da *vira inteira;* ou sola por baixo da sola. §. no fig. Metade do que fora sufficiente, e não basta por ser só a metade. *Prestes, f.* 104. *ỹ.*

VIRAÇÃO, s. fem. Vento brando, e fresco, que corre depois da calma. §. fig. «*A* — da graça» favor della, inspiração: «tornarão arribar á costa do inferno donde tanto os afastára a suave *viração* da graça do Espirito Saucto» *Lucena,* 10. 4.

VIRACCÈNTO, s. m. Sinal orthografico '; *v. g.* em o Deus *d'amor.* ' denota a falta da vogal.

VIRÁDO, p. pass. de Virar.

VIRADÒR, s. m. Cabo em que se ata o que se quer mover com o cabrestante, e se vai envolvendo no seu cilindro. *B.* 4. 1. 2. «de tranqueira a tranqueira atravessavão *viradores* grossos cobertos d'agua» §. Maquina de um cilindro perpendicular com braços, ou barras, que o fazem volver, e enrolar o virador, ou corda que levanta, ou puxa algum pezo. §. *Viradores de livreiro;* são ferros de doirar, com que fazem riscas de oiro delgadas, e direitas.

VIRÁGO, s. fem. A mulher robusta com estatura, e forças de homem. *Vieira,* 14. 44. *Varòa, Machòa. Paiva, Serm. t.* 2. *f.* 174. »Adam poz nome a sua mulher *Virago.*»

VIRÁR, v. at. Pòr a coisa noutra postura; *v. g.* virar-se *na cama de costas, sobre o lado;* voltar *o de dentro para fóra.* §. Mudar a direcção que levava; *v. g.* virar *para aqui os lenhos manda. Eneida, VII.* 8. §. Mudar; *v. g.* de parecer. §. *Virar a casaca,* fr. fam. mudar de partido, ser contra os seus. §. *Virar-se a alguem o miolo;* perder o juizo. §. Converter; *v. g.* virar-se *para Deus;* virar *as armas contra os inimigos da fé. Castilho, Elog. fol.* 383. §. Rodeiar; *v. g. virando,* e *reviraudo* grandes rios. *Naufr. de Sepulv.*

VIRATÃO, s. m. augm. de Vira; outros dizem *Virotão* de *Virote. Ord. Af. L.* 1. *f.* 492. §. 2. *os* viratoões. *Ined. III. f.* 193. *e* 195.

VIRAVÓLTAS, s. f. pl. Idas, e vindas, rodeios. §. fig. Variedades, alternativas, vicissitudes; *v. g. da fortuna.*

* VIRENTE, adj. Verde, viçoso, que verdeja. *Flores —. Diniz, Od. a Ant. de Saldanha, Estr.* 1. «a inveja da *virtude* — cresta a rama»: «*virentes palmas* cria Para coroarte o Ganges» *idem, Pind.*

VÍRGA, s. f. Vara, açoite. §. *A'* virga *ferrea;* i. é, com todo o rigor, com vara, açoite de ferro.

VÍRGEM, adj. m. ou fem. A pessoa que não peccou contra a castidade, que não teve cópula carnal. §. fig. Coisa que não serviu naquillo para que é feita, ou nascida, que não teve ainda feitio algum; *v. g. ouro* virgem; *terra* virgem; *cal* virgem, *etc.* §. *Uma virgem;* uma donzella. §. *A Santa Virgem,* e mãi de Deus. §. *Virgens do lagar;* são 2 peças empinadas fóra do lagar, que tolhem que a vara, ou feixo decline para algum lado. §. *Virgens dos engenhos* de moer cannas d'assucar, quatro páos quadrados perpendiculares sobre os quaes se põi os *dormentes,* a *ponte, gatos,* etc. entre ellas andão os tres eixos. §. *Signo de virgem;* um dos doze do Zodiaco, em que o Sol entra por Agosto. §. *Virgem,* não tocado, não usado: não devassado, innocentes, etc. os *virgens mares da India, as — mãos, olhos,* etc. que tem a pureza das virgens, virginal, não contaminado com peitas, crimes de armas, furtos, etc. com olhar para coisas obscenas, etc.

VIRGÈU, antiq. por Vergel, pomar, ou jardim. *Elucidar.*

VIRGINÁL, adj. Concernente a Virgem; *v. g. pureza* virginal, *inteireza* virginal. *Arraes,* 10. 15. §. *Leite* virginal; composição medicinal para fazer bom carão.

VIRGINDÁDE, s. fem. O estado da pessoa virgem. §. O virgo; *haver huma mulher de* virgindade; deflora-la. *Ord. Af. V. T.* 9. §. 2. [V. o Art. *Pudicicia,* e ahi a differença de *Castidade, Pudicicia, Continencia, Virgindade, Pureza.]*

VIRGÍNEO, adj. Virginal. *Lusiada, IX.* «*limões que estão* virgineas *tetas imitando.*»

VÍRGO, s. m. O embaraço que se encontra de ordinario no accesso das donzellas, que não tiverão trato carnal. §. *Ter o* virgo; não ter tido cópula carnal, ser virgem de corpo: fr. us.

VÍRGULA, s. f. Signal ortografico, que divide os membros, e incidentes do periodo, ou fraze, os epitetos, os nomes nas mesmas relações, etc.

VIRGULÁDO, p. pass. de Virgular.

VIRGULÁR, v. at. Dividir com virgulas as frazes, e sentenças, etc.

VIRGÚLTA, s. f. Varinha das arvores. *Vergel.* p. usado.

VIRIDÀNTE, adject. Que começa a verdejar. *Tavares, Ramalhete poet.* que verdeja.

* VIRÍL, s. masc. Redoma, ambula, vaso de metal, vidro, ou cristal. *H. Dom.* 1. 2, 43. *e* 2. 2. 17. *Agiol. Lusit.* 1. 48. *e* 3. 14. mas escreve *Veril.*

VIRÍL, adj. Masculo, de varão, varonil, de homem feito; *v. g. estatura, corpo, animo* viril, *rosto, voz.* §.

§. *Defensão* viril; esforçada. *Eleg. fol.* 89. *obra* viril; opposta a *mulheril. B.* 4. 10. 12.

VIRÍLHA, s. f. A parte superior da coxa, onde se une á outra, ficando em meio os membros da geração. §. *Quebradura das* virilhas, hernia intestinal. *Hist. Dom.* 3. 3. 7.

VIRILIDÁDE, s. f. Idade varonil, de 41 até 56. *Leão, Orig.* §. Esforço varonil, prudencia d'esses annos.

VIRIPOTÈNTE, adj. *Moça* viripotente; que póde casar, e soffrer a cópula com homem: *qual será a mulher* viripotente, *que, etc.*

* VIROTÁDA, s. f. Golpe de virote. *Lop. Chr. de D. João I.* 1. *c.* 133.

VIROTÃO, s. m. Virote grande. *Barros*, 3. 4. 6. «*virotões* atirados com espingardões» *Leão, Chron. J. I. c.* 41.

VIRÓTE, s. m. Vira grande, seta curta empennada, alguns erão de arremesso. *Chron. J. I. c.* 28. *os* virotes *cabeçudos;* com o ferro quebrado, ou embolado para não ferir caça. *Ined. III.* 486. e talvez armados de fogo. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 18. §. *Virotes da espada;* o ferro atravessado sobre os copos, e que sobeja por fóra delles. §. *Virotes*, na Naut. as peças das obras mortas, que formão o remate do navio sobre os pés mancos, d'alto a baixo. §. *Olhar pelo* virote, no fig. estar acautelado, alerta. *Eufr.* 2. 7. «*olhai polo* —, *olhai por vós*» vigiai-vos, guardaivos do golpe do mal, que vos ameaça, que ameaça a culpa. §. Peça da baléstilha de tomar a altura do sol, que a cruza.

VIRTÁES, s. m. pl. Asiat. Avençal.

VÍRTE, s. m. Asiat. Lista que nas aldeas de Goa se faz dos Avençaes, ou socios das varzeas.

VIRTUÁL, adj. O que em virtude, força, actividade equival a outro, e póde fazer os mesmos effeitos.

* VIRTUALIDÁDE, s. f. Caracter, qualidade de ser virtual. «Não me detenho em distinguir estas prioridades, e *virtualidades*» *Vieira, Serm.* 12. 192.

VIRTUÁLMÈNTE, adv. De modo virtual. *Bern. Exerc. I.* 63.

VIRTÚDE, s. f. O exercicio dos deveres moraes, civis, sociaes, ou religiosos. «Inimiga não ha tão dura e fera como a *virtude* falsa, da sincera» *Lusiada.* §. Poder fisico, ou moral de fazer algum effeito; *v. g. as* virtudes *da quina, do oiro; da adherencia; em* virtude *da sua ordem o fiz;* i. é, por força, observancia, em razão da obrigação que ella impõi: «Em *virtude* do Rei, da Patria mesta, Da lealdade já por vós negada» *Lusiada.* §. *A* virtude *natural tão derribada;* as forças naturaes (do doente) prostradas, abatidas. *Couto*, 4. 4. 10. §. *As* virtudes *celestes;* são anjos do quinto Coro. §. Validade legitima: «logo o testamento (do que é condemnado) perde toda a sua *virtude*» *Ord.* 4. 81. 6.

VIRTUÓSAMÈNTE, adv. de modo virtuoso.

* VIRTUOSÍSSIMO, superl. de Virtuoso, muito virtuoso. Infante —. *Res. Chr. de D. João II. c.* 2. Mulher —. *Mariz, Dial.* 3. *c.* 5. Principe —. *Pinheiro, Obr.* 2. 77.

VIRTUÒSO, adj. Conforme á virtude. §. Dado á virtude. §. *Remedio* virtuoso; poderoso.

VIRULÈNCIA, s. f. A qualidade de ser virulento, veneno, peçonha: fig. «a — de taes conselheiros, e conselhos.»

VIRULÈNTO, adj. Med. Que tem virus. [§. fig. «Satyra *virulenta*» V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 135.]

VÍRUS, s. m. Med. Materia que inficiona o corpo, como peçonha; *v. g. o* virus *venereo, etc.*

VISÁGEM, s. f. O rosto, cara; ant. §. *A* visagem *da celada;* a cara, ou a parte da armadura que cobria o rosto, e tinha aberta para se respirar. *Leão, Chron. J. I. c.* 49. «entrou-lhe o virotão pela *visage* da celada» §. Cara feia. *Eufr.* 2. 2. §. *Visagens;* caras, caretas, geitos com o rosto, esgares, carantonhas. *Mon. Lusit. Eleg. f.* 230. *não faltando* visages *orgulhosas.*

* VISÁGIA. V. Visagra. *Hist. Geneal. T.* 2. *Prov. f.* 778.

VISÁGRA, s. f. V. Misagra, ou Bisagra. *Cam. Com. Palm. I. P. c.* 30. Visagra.

VISÁNTE. V. Besante. *Barros.*

VISÃO, s. f. O ato de ver; *a* visão *directa;* que se faz pelos raios da luz sahidos do objecto. §. *Visão refracta;* a que se faz pelos raios refrangidos, ou refratos, que sahem do corpo mettido em agua, ar, ou debaixo de vidros concavos, ou convexos, e passando a luz de um meyo mais raro a outro mais denso, e vice versa. §. *A* visão *reflexa;* é a que se faz vendo os objectos representados em espelhos. §. Apparição; *v. g.* visão *de um Anjo, etc.* «*Alguma* visão *santa lhe appareceo*» *Cam.* «faz ouriçar os cabellos como *visão*» *Ulisipo*, 2. 6. §. *Visão beatifica;* a vista de Deus no Ceo: «Cante-se a *visão* de paz» (a beatifica, do Ceo.) *Cam. Redond.* §. Imaginação de que se vê alguma coisa. §. *Visões;* espectros, coisas horriveis que apparecem. *Uliss.* 4. 30. «vião graves *visões* na entrada do inferno» *Lucena*, 10. 4. «atormenta o Demonio uma pobre mulher na alma com *visões* espantosas» §. Coisa, objecto que se mostra maravilhosamente. *Chr. de Cist. p.* 123. ƴ. *desappareceu a* visão (de Christo a D. Af. Henriques.) §. Qualquer coisa estranha, de apparencia fóra de commum, que nos apparece. *B.* 1. 4. 10. «que *visão* era aquella» (falla dos barcos de um cossairo cobertos com rama, em que vinhão soldados encobertos atacar os Portuguezes na India.)

VISAVÓ. V. Bisavo. *B. Per. Visavó.* V. Bisavó.

VÍSCERA, s. f. Anat. Entranha do animal.

VISCERÒSO, adj. Concernente ás entranhas.

VÍSCO, s. m. Grude vegetal, com que os caçadores untão as varas para prenderem as aves que nellas pousão sobre o *visco.* §. fig. Coisa que prende, atasca como a vasa, lodaçal. *Barros*, 2. 2. 8. no sentido moral «huma moça formosa he hum *visco* de ociosos, mas cáyão embora, que eu os depennarei» *Ferr. Bristo*, 2. 7. «muito — tem as coisas mundanas para os seculares.»

VISCONDÁDO, s. m. A dignidade de Visconde. §. O territorio do Visconde.

VISCÒNDE, s. m. Titulo de Nobreza, inferior na graduação ao Conde; tem coronel sobre o escudo.

VISCONDÈSSA, s. fem. Mulher de Visconde. §. Senhora do Viscondado.

VISCOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser viscoso: linfa, baba viscosa do estomago. *Goes, p.* 1. *c.* 41.

VISCÓSO, adj. Pegajoso como o visco: «a *viscosa lama* dos deleites do mundo» *Mart. Catec.* §. Untado de visco.

VISÈIRA, s. f. A visagem da armadura, peça que cobre o rosto pegada ao elmo: «A *viseira* do elmo de diamante» *Lus.* (falando de Marte) §. *Calar a* viseira; deixa-la cahir sobre o rosto. *Eneida, X.* 65.

VÍSGO. V. Visco. *B. Per.*

VISGUÈIRO, s. m. Arvore Brasil. que dá umas vagens cheyas de visgo: cresce muito, tem a folha miuda, a madeira molle, serra-se para caixões d'assucar: o miolo é bom para algumas obras.

* VISIBILIDÁDE, s. f. Apparencia, qualidade que faz as cousas visiveis.

VISINHÁDO, p. pass. de Vizinhar. V. Avizinhado. (Vizinhado de *vicinus* Lat. melhor ortografia; e assim nos derivados *vizinhança, vizinhar;* mudamos o *c* em *z* quando o *c* Latino soa *z, placere*, prazer; *facere*, fazer; *dicere*, dizer, etc)

VISINHÀNÇA, s. f. A qualidade de ser visinho de algum lugar; os direitos, e encargos de que os do lugar gozão, e a que são sujeitos: *fazer visinhança;* gozar, e soffrer as pensões do lugar onde está avizinhado. *Ord. Af.* 2. *f.* 333. «Servão com o Concelho, e façam *visinhança* em todo, como os outros vizinhos do Concelho» *Ord. M.* 2. *T.* 29. «encargos de *vizinhança*» §. Proximidade a algum lugar, sitio. §. *A visinhança;* i. é, os visinhos: na *visinhan-*

nhança; i. é, junto, ao redor desse lugar. §. *Carta de* visinhança; aquella pela qual alguem é recebido por visinho da villa, cidade, ou lugar. V. *Orden. Man. 2. T. 29. Prov. da Ded. Chron. f. p.* 16. *col.* 1. §. *Visinhança*, que se paga em Chaves. V. Fógos. §. Chegada perto, pouca distancia.

VISINHÁR, v. at. Habitar vizinho e commarcão: «os povos que a habitão, e *vizinhão*» (a India.) *B.* 1. 4. 8. *e* 1. 9. 1. *vizinhão a costa.* §. v. n. Ser visinho, estar proximo, perto, na visinhança, nos confins. *P. Per.* 2. 21. ℣. *rio que* visinha *com o arraial; os montes* visinhão *com as nuvens.* §. fig. Estar proximo em dignidade. *Arraes*, 10. 26. «nenhuma creatura *visinha* tanto com Deus como a Santa Virgem» §. Achegar-se, aproximar-se, conformar-se; *v. g.* visinhar *com o gosto do Principe. Lobo.* vizinhar-se *a terra* (com o navio.) *Couto*, 4. 3. 3. §. *Visinhar*, n. fazer, cumprir officios de vizinho: «*visinhar* bem, ou mal» supportar encargos devidos pelos vizinhos, segundo a lei, ou Foral do Rei, ou do Senhor da terra. §. fig. «Suberba com suberba não *vizinhão* bem.»

VISÍNHO, adj. O que mora no mesmo lugar, cidade, concelho, villa, e goza dos direitos, e privilegios do seu foral, e posturas, e é natural delle, ou se fez visinho. *Ord.* 2. *T.* 56. §. O que mora em algum lugar, ou bairro é *visinho* dos que morão nelle. §. Proximo, chegado, perto: e fig. *coisa* visinha *a receio.* (*Pinheiro*, 2. *f.* 16.) i. é, quasi receio. §. *Visinho*, fig. semelhante; par, quasi igual. §. V. Vizinho. [V. o Art. *Proximo*, e ahi a differença de *Contiguo*, *Proximo*, *Visinho*, *Confine*.]

VISIONÁRIO, adj. usual. Que crê em visões fantasticas: o que finge visões: o que quer dar importancia ás suas imaginações, e fantezias.

VISÍR, s. m. O primeiro Ministro do Grã-Turco nas coisas da guerra, presidente do Divan, etc.

VISÍTA, s. fem. O ato de visitar por cumprimento. §. O ato de visitar para examinar que fazem; *v. g.* os da policia, os fisicos nas boticas examinando o estado dos medicamentos, e drogas; os officiaes da saude examinando os viveres corruptos, etc. os prelados, ou seus visitadores aos parocos, para verem se cumprem as suas obrigações, daqui sahir *pronunciado na visita;* i. é, culpado na devassa que faz o visitador. V. Visitado. §. A pessoa que vai visitar civilmente. §. Ida, exame, que o medico faz a casa do doente, e nelle sobre o estado da saude, ou doença. §. *Visita de medico*, fr. prov. i. é, breve. §. Presente ou mimo com que os emphiteutas, ou foreiros costumavão mandar visitar uma, ou mais vezes no anno o Senhorio. *Barros*, ainda escreveu, *mandou-o* visitar *com refresco.* §. *Visita da saude*, a que fazem medicos aos navios que vẽi de lugares suspeitos de contagio: *it.* a melhoria apparente do enfermo, a que sobrevem brevemente a morte, ou recaïda a peyor.

VISITAÇÃO, s. f. O ato de visitar, visita. *Ferreira*, *Cioso*, 1. *sc.* 2. visitação *de suas amigas.* §. Foragem antiga que se pagava, como a colheita, jantar, parada, ao Senhor da terra quando ia a ella uma vez cada anno. V. *Elucidar.* Art. *Colheita.* §. Informação que tirá o Visitador do Bispo. *V. do Arceb.* 1. 15.

VISITÁDO, part. pass. de Visitar. §. «O peccado de que estaes *visitado*» §. Culpado em visitação do Bispo, etc. *V. do Arceb.* 1. 15. §. *Visitado* alguem com presentes, com dons; fig. — de Deus com luzes, com trabalhos, etc. *Lucena*, 4. 3. com inspirações: os templos com offertas, flores, canticos.

VISITADÒR, s. m. O que vai visitar por si, ou mandado de outrem. *B.* 4. 3. 18. §. O Sacerdote que visita a Igreja por commissão do Bispo, e Chrisma, etc. *Sousa*, V. *L.* 2. *freq.* §. Um official do Terreiro do Trigo de Lisboa. *L. Novissim.*

VISITÁR, v. at. Ir ver alguem por saber da sua saude, e conversar. §. *Visitar o medico ao enfermo;* ir enformar-se do estado da doença. §. *Visitar as feridas para as curar. Palm. P.* 2. *c.* 159. §. Visitar *o prelado aos subditos;* inquirir do seu procedimento, e castigar os máos: *visitar as vidas. Vieira*, 8. *f.* 40. neste sentido: «Eu sou Senhor teu Deus poderoso, e zeloso que *visito* a maldade dos paes em os filhos, etc.» (castigo.) *Catec. Rom.* 512. §. fig. «Já o rayo Apolineo *visitava* os montes Nabatheos» *Lus. I.* 84. §. *Os fisicos* visitavão *os boticarios* para verem se tinhão os remedios necessarios, e bons. §. *Mandar* visitar a outrem do nascimento *de um filho;* i. é, manda-lo comprimentar por essa occasião. *P. Per.* 2. 156. *mandárão-no* visitar *dessa victoria. B.* 2. 3. 7. §. Visitou-o *Deus com esse trabalho;* isto é, deu-lho, lembrou-se delle, fez-lhe presente: «mandarão saber quem era, *visitando-o* com algum refresco» *B.* 3. 3. 3. *e Goes.*

VISÍVEL, adj. Que póde ver-se. §. f. Claro, manifesto.

VISÍVELMENTE, adv. De modo visivel. §. Manifestamente.

VISÍVO, adj. Concernente á vista, ou visão ocular. §. *Pyramide visiva.* V. Pyramide: *luz* —, os olhos.

VISLUMBRÁDO, p. p. de Vislumbrar: visto maldistintamente: «os attributos de Deus apenas *vislumbrados* das mais linces vistas da Filosofia Pagã.»

VISLUMBRÁR, v. at. Allumiar mal, e cegamente. §. Ver maldistintamente, lobrigar, com pouca luz: «já mal se *vislumbrava* a costa, e o crepusculo da manhã» fig. «*vislumbrar-se* nelle, e em seus escritos alguma exactidão, e esmaltes, e lumes de eloquencia» §. intransit. «Discurso onde apparecem, e *vislumbrão*, e se lobrigão algumas apparencias das ideyas Platonicas» §. «Ainda *vislumbrão* nella algumas *mostras* de *pudor*, e pejo»: «obra onde não *vislumbra* razão exacta, nem moral apurada»: «ainda *vislumbrão* sentimentos da antiga liberdade Republicana.»

VISLÚMBRES, s. m. pl. Idéas obscuras. §. Apparencias indistinctas, mostras; *v. g. ainda com* vislumbres *de vivo.* §. Mostras mal distinctas, não muito vivas; *v. g.* as alegrias dos vivos neste mundo, são *vislumbres* dos prazeres da bemaventurança. *Conspir. f.* 331. *col.* 1.

✦ VISLÚME. V. Vislumbre. *H. Dom.* 1. 4. 28.

VÍSO, s. m. Vista; *as cartas poderão apparecer a vosso* viso. *D. Franc. Man.* §. *O* viso *de um outeiro;* o mais alto delle. *Mendes Pintos*, *c.* 146. §. Vulto, semblante. *Naufr. de Sepulv. fol.* 34. ℣. §. *Visos;* ares, apparencias; *v. g. vicios com* visos *de virtude.* §. A hora da apparição, *v. g.* da aurora.

VISOREI. V. Vicerei, como hoje dizemos.

✦ VISÒURO. V. Besouro. *Alma Instr.* 3. 3. 5. *n.* 227.

VISQUÈIRA, s. f. Herva Brasilica deste nome. V. Vigueiro.

VÍSTA, s. f. A acção de ver. §. Sensação, que recebe quem vê. §. *Ver todo o objecto a uma* vista; i. é, logo em olhando, sem o ver por partes. *Amaral*, 5. *Sever. Not. Disc.* 3. *fol.* 251. (*ant. Ed.*) *ver a uma só* vista. §. Faculdade de ver, e examinar; *v. g. dar* vista *dos autos ás partes litigantes;* para saberem o que se passa no processo, e allegarem, ou dizerem de direito. §. *Estar á vista;* i. é, patente; *item.* onde a vista alcança, publicamente, manifestamente. §. *A' primeira* vista; i. é, a uma vista, logo em olhando, na primeira apparencia, ou mostra. §. *Perder-se de* vista *o que fica fóra do alcance della*, ou em encoberta, e fig. descuidar-se, divertir-se, fazer digressão. §. fig «*A vista do entendimento*»: «botar — » embota-las, fazer perder a agudeza. *Mart. Cathec.* 1. *c.* 5. *f.* 79. §. O aspecto que as coisas offerecem; *v. g. tem, ou faz bella* vista; i. é, vê-se com gosto. §. *Vista da carta;* o sobreescrito. *Hist. Dom. Tom.* 3. *no fim.* §. *As vistas;* os olhos: *falta-lhe uma* vista; i. é, um olho: «Eu era pai dos orfãos, *vista* do cego, (guiando-o)

de-o) pés do manco » *Mart. Cathec.* 456. §. *A* vista *do elmo;* o lugar por onde o armado com elle via, e era uma especie de oculo, ou gradezinha, ou rede que defendia o bote d'arma por ali: « tirada a *vista* a hum elmete, lhe deu huma frecha pelos olhos » *B.* 4. 10. 16. e no *Clarim. c.* 29. *estocada á vista;* dirigida á vista do elmo. *Palm. P.* 3. *f.* 103. *ỳ.* §. *Atirar á* vista: dirigir o tiro, ou bote ao rosto, ou á vista do elmo; fig. affrontar muito: « basta Senhor, que me atiraes á *vista* » *T. d'Agora*, *P.* 1. *f.* 139. *ult. Ed.* §. « *Lettra a vista* » que se deve pagar logo ao appresentante. §. « *Ter á vista* » presente. §. « Ficar alguma coisa *a perder de vista* da outra » ter uma differença enormissima. §. *O lugar das* vistas; aquelle em que alguns ajustárão encontrar-se, ajuntar-se, e avistar-se. *Leão*, *Chron. J. I. c.* 60. e *vistas;* junta aprazada de pessoas para conferirem em alguma coisa: « ir *ás vistas* de Rei, e Reinos estranhos » *idem*, *Chron. de D. Dinis*, *f.* 27. §. *A' vista disto*, ou *visto isto;* examinado, e sabido isto. §. *Dar* vista *á praça, cidade;* apparecer nella, diante della, dar mostra de si: « deu o inimigo *vista*, ou mostra de si »: « *haver vista* delle » avista-lo. §. *Dar uma* vista *d'olhos;* ver de passagem. §. *Numa vista d'olhos*, adv. em um momento, instante. §. O objecto que se vê. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 1. « Da vista me tirou aquella *vista* » *Cam. Sext.* §. *As vistas;* são as pinturas da scena. §. *As* vistas *da lanterna;* os buracos com vidraça por onde sahe a luz. §. *As* vistas *de alguem;* os seus intentos, respeitos, tentos, projectos, desenhos, as suas miras, o seu fito, o alvo de seus projectos. §. Oculos de *longa*, ou *larga vista*, de ver ao longe. *Vieira.* « a virtude da humildade vê as suas coisas com oculos de *larga vista* » (applicando o olho á lente objectos se vem diminuidos.) [§. Sobre o uso deste vocabulo V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *pag.* 135.]

VÍSTO, p. pass. de Ver. §. Versado; *v. g. está bem* visto *nesta sciencia.* §. *Bem*, ou *mal visto*, que tem boa, ou má vista: *it.* o que é bem, ou mal acceito, recebido, quisto, avaliado. §. Sabido, averiguado, conhecido; *v. g.* visto *ser assim:* « está *visto* que assim é como dizeis. »

VISTÓR, s. m. pl. *Vistóres:* Os que fazem vistorias, louvados. *Elucidar.* ant.

VISTÓRIA, s. f. Inspecção para examinar feita por juizes, e pessoas pertencentes; *v. g.* vistorias *das fazendas, e viveres, das terras, e seus marcos, estradas, e caminhos.* §. *Vistorias das partes da geração no homem;* para se ver se é potente; na mulher, para se ver se está virgem; nas feridas, cadaveres; arrombamentos, etc.

VISTOSAMENTE, adverb. De modo vistoso.

* VISTOSÍSSIMO, superl. de Vistoso, muito vistoso. Apparencia —. *Mercur. de Agost. de* 1666.

VISTÒSO, adj. Que convida a vista pela sua formosura, pompa, graça, luzimento.

VISUÁL, adj. Que pertence á vista como instrumento, ou meio para ver; *v. g. raios* visuaes, por meio dos quaes vemos os objectos. *Ceit. Quadr.* 138.

VISUÁLMENTE, adv. Por meio dos olhos.

* VITA, s. f. Fita com que os antigos atavão em redor das fontes as coroas, os cabellos, as flores, etc. *Costa*, *Georg.* 3.

VITÁL, adj. Concernente á vida; *v. g. acções* vitaes: que concorre mais para conservar a vida, e perecendo isso acaba a vida: « as *partes* mais *vitaes* do corpo humano » *Vieira.* e fig. « as partes mais *vitaes* do Estado da Republica » as principaes do governo, mantença, e defesa interna, e externa, das vidas, liberdades, bens, etc. §. *Calor vital;* o que a conserva. §. *Viração vital;* que ajuda a vida, a viver: *ar vital;* respiravel, que não mata como o mephitico, e o ar inficionado de podridão, de fumo de carvões, e o das adegas, prisões mal arejadas, commuas soterraneas, etc. *Vasconc. Notic.* §. Que dá vida; *v. g. arvore* vital. *Arraes*, 10. 82. (a arvore da vida.) « a respiração é *vital*, e a vida vida » *Vieira.*

VITALICIÁR, v. at. Fazer vitalicio, o que era temporario.

VITALÍCIO, adj. Que dura por toda a vida; *v. g. emprego* vitalicio; *officio* vitalicio; *censo* vitalicio, que não é temporario, ou ad tempus.

* VITALIDÁDE, s. f. Qualidade de ser vital. *Agiol. Lusit.* 3. 377. §. fig. a vida: « se communica a — a todo o corpo » actividade, potencia de viver: « a — é mais segura nos bons climas » na temperança de viver, etc. « *Calculos* de — » do que os homens vivem de ordinario, ou podem viver.

* VITÁLMENTE, adv. Com vida, de modo vital. *Bern. Florest.* 3. 7. 73. §. 3. « Ainda que procede *vitalmente*, não tem, nem he em si vida. »

VITÁNDO, adj. *Excommungado vitando;* aquelle com quem se não deve conversar, associar-se, ajuntar-se em sessões, conferencias, Juntas, etc. « se não reputem *vitandos*, nem sejão evitados os Censurados pelo Collector, etc. » oppõ-se *ao tolerado*, como os de outro culto a catholico.

VITECOMÁDO, adj. poet. Que tem as comas de parra: « *vitecomado*, farfante Bacho, ou Lieu » *Dinis*, *Dithyr.* « ó — farfante Brisseu. »

VITÉLLA, s. f. Bezerra, novilha de anno.

VITELLÍNO, adj. Amarello côr de gemma d'ovo, t. Med. *cólera* —, ou *bilis* —.

* VITÍNGA, s. f. Genero de farinha do Brazil. *Blut. Vocab.*

VITO, s. m. O sustento, ou antes conduto: « pão, vio, *vito*, e parte em paraiso » *Ulisipo*, *f.* 107. *ỳ. A.* 2. *sc.* 7. (*vio* antiq. por vinho.)

VITÓLA, s. f. V. Bitola. *B. Per.*

* VITÓRIA, VITORIÒSO. V. Victoria, Victorioso. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

VITORÍNA, adj. Pedra vitorina. V. Ventorina.

VÍTREO, adj. Da natureza do vidro: *materia* —, da natureza das areias, e pedras fusiveis vitresciveis. §. Transparente como vidro: « a agua *vitrea* de Fucino » *Eneida*, *VII.* 176. *Mausinho*, *f.* 22. *Cam.* « o *vitreo* fundo do rio, ou tanque » §. *Humor vitreo;* um dos de que consta o olho, diverso do *aqueo*, e *cristallino.*

* VITRESCÍVEL, adject. Que pode derreter-se em vidro: « *materias* —, *pedras* —, *rocha* —, *quartzo* —, *mineraes metallicos* — ».

VITRIFICAÇÃO, s. f. O acto de vitrificar, ou vitrificar-se, derreter-se, fundir-se em vidro.

VITRIFICÁDO, p. pass. de Vitrificar.

VITRIFICÁR, v. at. Fazer em vidro; i. é, cristallino, transparente; t. Quimico.

VITRIÓLA, s. f. Peça de ferro, de que se usa na fabrica dos botões de casquinha, para tirar a impressão do cunho.

VITRIOLÁDO, adj. Composto com vitriolo; t. Chym.

VITRIÓLICO, adj. Da natureza do vitriolo, ou que participa delle; *v. g. acido* vitriolico.

VITRÍOLO, s. m. Sal de sabor austero, adstringente formado pela combinação de um metal com o acido vitriolico, de que ha varias especies: — *branco*, *verde*, *azul*, segundo os metaes com que se combina.

VITRO, s. m. Que significa applauso; plural *vitros.* *Elpino*, *Poes.*

VITUALHÁDO, p. p. Provido de vitualhas, e viveres.

VITUALHÁR, v. at. Prover de vitualhas. *Exame de Bombeiros*, *f.* 80.

VITUÁLHAS, s. f. pl. Viveres, provisão de mantimentos. *P. Per. L.* 1. *c.* 8. *Hist. Domin.* 1. 4. 24. *Maris*, *D.* 5. *c.* 4. *Chron. J. III. P.* 3. *c.* 15.

VÍTULO, s. m. O bezerro, p. usado. [§. Peixe, por outro nome boi marinho. *Arma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 51.]

VITUPERAÇÃO, s. f. O acto de vituperar, ou ser vituperado. *Parific. Chron. II.* 36.

VITUPERÁDO, p. pass. de Vituperar. *Auto do Dia de Juizo.* « vituperada *cubiça* » *Ined. I.* 430. « fugiu el-Rei em trajos de jogue, que foi a coisa *mais vituperada*, etc. » *Couto*, 6. 8. 9. §. « o leito alheyo *vituperado* com a nodoa de adulterio » *Cathec. Rom.* manchado com deshonra, insultado.

VITUPERADÒR, s. m. O que vitupera.

VITUPERÁR, v. at. Tratar com vituperio, reprochar, reprehender, dar em rosto com coisa torpe, mal feita, ou mal dita; castigar de palavra. §. Desestimar, desprezar. *Lobo. Coutinho*, *f.* 4. « engrandecendo o morrer com liberdade, e *vituperando* a vida sem ella » i. é, representando como vituperosa. §. Dar em culpa, defeito, dar em rosto com alguma falta: *isto te* vitupera. *Costa*, *Ter.* 2. 253. « cada dia o *vituperava* de fraqueza, e covardia » (deshonrava-o com doestalo, com reproches de fraco, e covarde.) *B.* 4. 7. 10. improperar.

VITUPERÁVEL, adj. Digno de vituperio; *cubiça* —.

VITUPÉRIO, s. m. Acção de vituperar: reprehensão, accusação, reproche: « porque será a nós *vituperio* de infamia? » *Barros*, 4. *Prol.* doesto. §. Deshonra, desprezo, ignominia, violencia, insulto. *Lusiad. III.* 7. « As cidades guardando justiçoso De todos os suberbos *vituperios* » insultos dos Grandes e poderosos: (fala del-Rei D. Pedro 1.º) Baldão, opprobio, ignominia que se diz, ou faz.

VITUPERIÒSO, adj. Que encerra, contem, denota vituperio; *palavras* —, *gestos* —, insignias —, *Port. Rest.*

VITUPERÓSAMÈNTE, adv. Com vituperio.

VITUPERÒSO, adject. Ignominioso, opprobrioso. *Port. Rest. Tom.* 1. *p.* 299. « insignias *vituperosas.* »

* VIUDÈZ, s. f. Viuvez. *Hist. Dom.* 2. 4. 12. « as *Viudezes* » *Vieira.* p. us.

VIÚVA, s. f. Mulher cujo marido é morto. V. Viuvo. §. Uma ave preta com uma longa pena no rabo. §. Uma flor deste nome, roixa.

VIUVÁR, v. n. Perder a mulher ao marido, ou este a mulher por morte: fig. « Babylonia ... para cumprir seus appetites teria sempre estado de Rainha, e poderosa, e que já mais *viuvaria de seus gostos* » *Feo. Tr.* 2. *fol.* 87. ỷ. *col.* 2. ser privado de grande bem.

VIUVÈZ, s. f. O estado de viuva, ou viuvo.

* VIUVÈZA, s. f. Viuvez. *Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 50. *c.* 2.

VIUVIDÁDE, s. f. V. Viuvez. *Cast.* 8. *f.* 34. *col.* 1. *Resende*, *Vida f.* 6.

VIÚVO, s. m. ou adj. Homem cuja mulher é morta. §. fig. « *As Igrejas* viuvas *de seus Prelados* » *Balidos das ovelhas:* « a mãi *viuva* do filho que lhe morreu, ou lhe tirarão » *Ledo Chron. Af. V.* « *os* viuvos *leitos de Dido* » *Eneida*, *IV.* 19. « *a* viuva *tésta* » (de Polifemo, a quem Ulisses tirou o olho) *Uliss.* 3. 67. « A patria *de ti viuva* te lamenta afflicta, e te deplora os malfadados dias, em flor cortados, flor esperançosa de virtudes Reaes, d'heroicos feitos. »

VÍVA, s. m. *Dar os vivas;* desejar vida; e fig. applaudir.

VIVACIDÁDE, s. f. Viveza, esperteza, actividade; *v. g.* vivacidade *das côres*, *dos olhos*, *do engenho:* actividade, energia no obrar. *V. do Arc.* 6. 11. §. De plantas vivazes, que não morrem cada anno.

VIVACÍSSIMO, superlat. de Vivaz. *Pinheiro*, 2. 153. « *em poder de letras* vivacissimas » que vive muito.

VIVAMÈNTE, adj. Com vivacidade, alacridade, acrimonia, prontidão, esperteza. §. Com energia, força, efficacia; ao vivo: « a carta *vivamente* descobre quaes erão seus amores » *V. do Arc.* 2. 2.

VIVANDÈIRO, s. m. O que leva viveres a vender ás feiras, e atraz dos exercitos. *Freire.*

VIVÁZ, adj. Vivedor, que vive longo tempo: « croou a Dafne de *vivaz loureiro* » §. *Plantas vivazes;* as que não perecem cada anno.

VIVEDÒR, adj. Vivaz. §. Que sabe grangear a vida, com industria, boa astucia, e prudencia.

* VIVEDÒURO. V. Vividouro. *Bent. Per.*

VIVÈIRO, s. m. Tanque onde se crião peixes, casa onde se crião aves, coelhos, ou lebres, etc. *Sousa*, *e Lobo.* viveiro *de plantas;* a terra onde estão as plantas tenras nascidas para se disporem. V. Seminario, Sementeira, Criadoiro. §. fig. *Terra que é um* viveiro *de todo mal;* i. é, onde elles habitão, se conservão, e propagão. *Barros*, *D.* 3. §. *De aves*, que fazem criação. *Diniz*, *Poes.*

VIVÈNDA, s. f. O acto de viver domiciliado em algum lugar; assento: *v. g. tem ali casas de* vivenda; *fez ali sua* vivenda. *Barros.* §. *Ir de vivenda* para alguma parte; i. é, para fazer assento, e pôr casa ali. *Sá Mir.* « a ambição passou de *vivenda* ao mar, homens naturaes da terra »: « se foi assentar de *vivenda* em huma ilha » *B.* 2. 9. 6. §. Modo de ganhar a vida; o necessario para subsistir: « nom podem haver *vivenda* » manter-se. §. Comportamento: « *fazer vivenda* que seja muito a serviço de Deus » ter comportamento, e vida, procedimento virtuoso. *Ord. Af.* 5. *T.* 41. §. 1. §. O viver, o passadio em algum lugar: « nenhum Cura atturava (nas Igrejas de Barroso) por ser a *vivenda* intoleravel » *Vid. do Arc.* 3. 6.

VIVÈNTE, p. pres. de Viver: subst. tudo o que vive.

VIVÈR, v. n. Ter vida, estar vivo, com vida animal, vegetal, ou a que convém aos entes immortaes: « *Porque em fim a alma* vive *eternamente* » *Cam.* §. Vive *Deus!* modo de jurar, e talvez ameaçando. §. Alimentar-se, sustentar-se; *v. g.* vive *do trabalho de suas mãos*, *de seu officio. Barros*, *Elog.* 1. *f.* 368. « Cincinnato com 4 geiras de terra *vivia* »: « Antonio Galvão por não ter com que *viver* se metteu no hospital de Lisboa » *Couto*, 5. 7. 2. « quem *vive de misericordia* alheya » *Cathec. Rom.* viver *do commum*; viver *de roubos*, *etc.* fig. « os caçadores *vivem da ponta da frecha* » *Vieira*, 15. 36. « *que de enganos* vivesse *meu cuidado* » *Cam. Son.* 265. se nutrisse. §. *Viver do seu*, *sc.* haver, trabalho: *viver do alheyo*, do que furta, usurpa, frauda, rouba. *Paiva*, *Serm.* §. Tratar-se; *v. g.* vive *parcamente*, *fastosamente*, *á lei da nobreza*, *etc.* §. Passar a vida, portar-se; *v. g.* vive *á lei da natureza*, *a seu sabor*, *ao gosto de outrem.* §. Conservar-se, durar; *v. g.* vive *na minha lembrança:* « Viveu *esta rozeira* 3 *annos* » §. *Viva mil annos;* fraze com que agradecemos desejando vida larga ao bemfeitor. §. *Viver com alguem;* em sua companhia, familia. §. *Viver na vida de outrem*, ter nella o seu bem, felicidade, emparo. *Vieira.* §. *Viver de pressa*, fr. prov. que se diz dos que se arriscão, e mettem em perigos. *B.* 4. 8. 1. « por ser homem mui audaz, e que como dizem, *vivia de pressa*, mettendo-se sempre nos perigos » *Ledo*, *Orig. f.* 57. *ult. ediç.* §. *Viver aos dias*, ou viver *dia por dia;* se diz de quem não se envolve em negocios, que tem a execução pendente da incerta futuridade, ou de longas esperanças, traças, e projectos: que só trata de lograr-se daquelle dia; com moderação, e o que basta. *Ferr. Carta*, 9. *L.* 2. « *vivem* dia por dia, hora por hora » sem afanar por aquirir muito, ou para o futuro. §. Morar, habitar, ter vivenda: « no qual lugar *vivem os Pilotos* daquelle estreito » *B.* 2. 6. 3. *e* 2. 8. 1. §. Nós dizemos, viver *vida feliz*, ou *triste vida*, dando um paciente ao verbo neutro, como a outros muitos, na *Chron. Cist.* 1. *f.* 2. ỷ. « *viveu* este Santo Patriarcha ... com vida tão maravilhosa » §. *Viver comigo*, ou *viver comsigo;* sem se communicar com outrem, nem descobrir seu segredo, nem conversar outrem. *Ferr. Bristo*, 4. 4. « *eu* viverei *comigo* » e talvez não se prestando com ninguem: « *vive lá só comsigo* » §. *Viver-se* apassiv. *sc.* a vida: « *vivesse* aqui commodamente, longos annos »: « qual *se vive* no ceo » *Bocage.* do modo que se vive no ceo: re-

reflex. « os peixes lá *se vivem* nos seus mares » *Vieira.*

VÍVERES, s. m. pl. Vitualhas. *Prov. da Ded. Chron. f.* 167.

VIVÈZA, s. f. Vivacidade, esperteza, promptidão, acrimonia, actividade, penetração, energia, força; *v. g. a* viveza *dos olhos, do engenho, das respostas, das razões, das imagens, das côres. V. do Arceb. Lobo. Mal. Conq.* 10. 69. §. « A desunião continuava com maior *viveza* » *M. Lus.* 6. 1. « *defender-se com* viveza » *Cast.* 4. *c.* 48.

* VIVIDO, sup. e p. p. de Viver. *H. Dom. T.* 1. 2. 42. *e* 3. 41. *e T.* 2. 4. 11. « Dou *o viver* já por *vivido* » *Cam. Son.* 297.

VIVIDÒURO, adj. Vivaz, que dura largos annos, que não morre facilmente; *v. g. homem* vividouro, *planta* vividoura; *os amfibios são muito* vividouros.

VIVIFICAÇÃO, s. f. O acto de vivificar, ou ser vivificado.

VIVIFICÁDO, p. pass. de Vivificar.

VIVIFICADÒR, s. m. ou adj. O que vivifica; *v. g. virtude* vivificadora: « *o Espirito Santo* — » *Mart. Cat.*

VIVIFICÀNTE, p. pres. de Vivificar. *Espirito* vivificante. *Pastoral do Bispo do Porto.* §. Obras —, que restituem o homem á graça de Deus. §. *Vivificantes auras.*

VIVIFICÁR, v. at. Dar vida, fazer vivo §. Restituir as forças, e vigor, communicar alentos vitaes. §. Fomentar a vida. §. *Lucena*, 7. 12. « *vivificou* o corpo com a alma, e espirito immortal » §. *A esperança* vivifica *os amantes. Cam. Son.* §. *O espirito de Deus* vivifica *as almas dos justos.* §. « As mercès, o favor dão alento, e *vivificão* os animos benemeritos que o deleixo amortecera, e mortificava »: « Nem a propria lei que Deus deu ao povo por Moyses teve poder de *vivificar*, e fazer justos, e bons os que a professavão » *Lucena*, 10. 23.

VIVIFICATÍVO, adj. Que vivifica, e fomenta a vida; *v. g. o calor animal* vivificativo.

VIVÍFICO, adj. Vivificante. *Vasconc. Not.* « as mezas de *vivificos* manjares » *Lus. X. no Argum.* fig. « o — lenho da Cruz » *B. Florest.* §. « *Vivifica* aragem do favor, e protecção, que alenta a virtude, fomenta a boa industria » : « — *commercio* as artes nutre, fecunda a agricultura, etc. »

* VIVÍPARO, adj. Que pera os seus fetos, e crianças fóra de ovos, como a viobra entre as serpentes; os quadrupedes, e os mais, que não desovão; opp. a *oviparo*, ou paridor de ovos.

* VIVÍSSIMAMENTE, adj. superl. de Vivamente, com muita vivacidade. *Telles, Chron. da Comp.* 2. 5. 46. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 8.

VIVO, adj. Que tem vida animal ou vegetal. §. *Carne viva*, oppõi-se a *morta; em carne* viva; i. é, descoberta da pelle; *chaga* viva, o mesmo; e no fig. muito sensivel ao toque, donde *Camões* dice figuradamente, que *tinha a alma feita em chaga* viva. §. *Tocar, cortar no* vivo; i. é, onde doe, e fig. tocar em especies que molestão muito. *Arraes* 9. 19. « *metteste a mão no vivo da minha alma* » : « a aspereza da reposta foi mostrar (Jesus) que lhe *tocavão no vivo* da sua alma » *Paiv. S.* 1. *f.* 112. *ỷ.* §. *Agua viva*; nadivel: *pedra viva*, nativa onde está, e não assentada por artificial. *Leão Descr. c.* 13. §. *Aguas vivas*; marés grandes da Lua cheia. §. *Ventar vivo*; rijo. *B.* 3. 6. 8. §. *Cavallos* vivos *na andadura. id.* 4. 5. 1. esperto, applicado, ligeiro. §. Que tem certa viveza, promptidão, energia, vivacidade, actividade; *v. g. olhos* vivos, *palavras, e respostas* vivas. *Barros, Elog.* 1. *engenho* vivo. §. *Chamma, ou braza* viva; muito aceza. *Cam. Canç.* 7. « os olhos rutilando chammas *vivas* » §. fig. *Viva chamma de amor. Lucena.* §. *Razões* vivas; energicas, fortes. §. *Còr* viva, oppõi-se a *morta, á desmaiada*; é a còr que se dá sobre a mortacòr. §. *De voz* viva, *ou de vivavoz*; de palavra, não por escrito. §. *Carta viva*, a pessoa que vai dizer, o que diria a escrita. §. *Sangue* vivo; não qualhado. §. *Guerra* viva; feita com energia. §. *O original desta carta* está vivo; *a fama ainda está* viva; i. é, ainda dura, existe, e se conserva. *Sousa V. do Arc. L.* 5. *c.* 24. *Freire.* §. *Vivo exemplo*; i. é, fresco, não esquecido, actual. *it.* energico, efficaz. §. *O Principe é lei* viva; i. é, póde fazer a lei, e interpreta-la, demga-la, o que Elle ordena é Lei. §. *Serra* viva; rocha sem herva, terra, nem planta. §. *Retratar ao vivo*; i. é, bem ao natural. §. « Quanto vai *do vivo ao pintado* » i. é, com grande differença. §. *A — força*, forte, por a grande força. §. « Dezeja *comer-me vivo* » tem-me grande odio, com desejo de cruel vingança. §. « Ficar mais morto que *vivo* » mui transido, cortado de susto. §. *Olhos* —, mui brilhantes, inquietos, e alegres. §. Penha, rocha *viva*, que ainda está na pedreira, ou na terra onde se formou. §. *Sangue* —, puro, sem alteração, ou mescla. §. *Lume* —, claro, não amortecido, bem aceso. §. *Praça viva*, opp. a morta, na Milicia. §. Diligente, agil, esperto. §. *Obras* —, opp. a mortas, as meritorias de premio da vida eterna. §. *Aguas* —, correntes, não encharcadas, e fig. puras. §. *Mais ao* vivo; i. é, mais proximo á realidade, e á certeza, *v. g. affirmar-se mais ao* vivo. *Maus. f.* 91. *ỷ.* §. *Os vivos do vestido*; são os matizes de cores diversas nas orlas, e outros adornos differentes da peça : « pannos de seda com *vivos* de ouro » *B.* 1. 10. 10.

VÍVRE, ou VÍVRES. V. Viveres, como hoje dizemos. *Leão, Ortogr. fol.* 243. *(ult. Ediç.)*

VIZÁGRA, s. f. Dobradiça de ferro para portas, etc. *Palm.* 1. *P. c.* 30. « armadura cheia de *visagras* de oiro, e azul » *e P* 2 « os cortes, ou talhos do vestido tomados com *vizagras* de oiro » *Cam. Filod. Acto* 5. *sc.* 4.

VIZINHÀNÇA, e deriv. V. Visinhança. *Encargos de visinhança*, os que alguem deve supportar segundo o foral da terra, onde é vizinho. *Ord. Man.* 2. *T.* 29. §. *A vizinhança*, os vizinhos do povo, villa, bairro. Vizinhauça com *z* melh. ortografia, e conforme á regra de escrever com *z* os vocabulos, que em Latim donde se derivão tem *c*; *v. g. vicinus*, que em Portuguez se mudou a *z*.

VIZINHÁR, v. at. Habitar em algum lugar, sitio, como vizinho delle estabellecido: « Principes que *vizinhão* a costa » *Barros*, 1. 9. 1. §. n. Chegar perto, vizinho: « cidade que vai *vizinhar* com Catife » *Barros*, 2. 3. 2. §. n. ou reflexamente *Visinhar-se:* Estar vizinho de outros, e tratar-se, vizitar-se a miudo como os vizinhos sóem. *B.* 1. 3. 2. « os amigos que se visão de tarde em tarde com mais amor se tratavão, que quando se *vizinhão* » *id.* 1. 6. 1. « a costa d'Africa, que *visnhamos* » : « segundo os governadores da India *visinhão* mal com elle » *Couto*, 5. 9. 10.

* VIZÍNHO, s. m. O que nasceu num lugar, e mora nelle, ou foi perfilhado e confirmado, por algum vizinho; ou tem ahi cargo, officio, posto por el-Rei ou pela Rainha; o que era escravo, e se forrou ahi, etc. V. *Ord. Man.* 2. 21. *pr.*

VIZÍR, s. m. O primeiro Ministro da Porta Ottomana.

* VOÁDO, p. de Voar. *Vieira, Serm.* 7. 465. « Primeiro desprezarão a morte, querendo ser *voados*, do que consentirão a vida, aceitando partidos » ser *voado*, levado aos ares por explosão de minas, etc fig. « *voados* seus projectos pelo descobrimento da conspiração, e cumplices » : « Praças picadas, minadas, e *voadas* » *idem.*

VOADÒR, adj. Que voa. §. fig. *A* voadora *Fama. Cam.* i. é, se derrama muito rapidamente: *nuvens* voadoras. *Ulis.* 2. 31. *lança* voadora. *Eneida*, *X.* 189. *plantas* voadoras (pés.) *idem*, *XI.* 174. *Lebreos* —, mui rapidos. *Diniz, Poes. vozes* —.

VOADÒR, s. m. Peixe com azas cartiliginosas.

* VOADÚRA, s. f. Acto de voar. *Paiva, Exame d'ant.* 1. 6. *f.* 52. *ỷ.*

VOÀNTE, p. pres. de Voar. *Ferr. L.* 2. *Carta* 11. *aguia* —, a *ave* mais —.

VOAR,

VOÁR, v. n. Mover-se a ave adejando, batendo as azas: voar *a pousos, redondo, ou volteando:* voar *dependurado;* sem bater as azas. §. fig. « *Voar a alma* com o pensamento » pensar em tudo rapidamente. *Lusiad. VIII.* 89. Mover-se com grande rapidez; *v. g.* voa *a carroça, a seta do arco. M. Conq.* 11. 49. §. « Banhada em negro sangue a raiva *voa* » i. é, faz rapidamente seus estragos. *Diniz, Pind.* 3. « as setas, dardos, as ardentes balas Em chuveiros *voando* De mortos juncão a campanha horrenda, larga messe de gloria o heroe insano » §. Correr muito: fig. « *voavão* os martyres ao martyrio » *Arraes*, 7. 18. §. Derramar-se com muita pressa; *v. g.* voa *a fama.* §. « *Voar nas azas da fama* » ter grande reputação, e bem espalhada. §. *Voa a memoria de alguma coisa;* na penna dos escritores. §. *Voar o muro*, ou *mina*, ou *navio por força de polvora;* ir ao ar em fragmentos: *as pedras* (com rebentar a mina.) *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 79. *P. Per.* 2. *fol.* 127. ℣. « *voar* o cavalleiro da sella pelos ares, na justa » *Palm. P.* 2. c. 111. §. *Voar*, at. deitar a voar; *v. g.* voar *aves, falcões;* para caçar. *Arte da Caça.* §. Fazer voar com minas de polvora: « *voar a mina*, o muro » *Port. Rest. freq. t.* 4. 1. « manda *voar* o Castello » *Godinho, Relaç. fol.* 7. « muitos Reis nos obrigarão a desmantelar, ou *voar as fortalezas* » §. fig. Voar *o nome, a fama. Cam.* Subir, elevar-se depressa: *voar* ao templo da memoria; — a alma ao ceo; *voar* á gloria, ao trono; *voar* á coroa guardada nos Ceos. *Ferreira, Od.* 4. *t.* 1. « *voar a alma* » ir a outra vida, e de ordinario á vida eterna bem aventurada. *Vieira. voar*, ou elevar-se o pensamento, *os versos*, elevar-se a grandes objectos, e assumtos: « *voarão* meus *suspiros* a teus surdos ouvidos »: *voarão* meus *gemidos* a Deus, *minhas lastimas* ao Pai das Misericordias, etc. *Voar*, elevar-se muito: « em qualquer prosperidade *voão* logo, ou *em suberba*, ou *em tyrania* » *Paiva, S.* §. transit. Discorrer voando: « *Voa* aligera Fama o *Universo*, E celebra o Heroe em prosa, e verso. »

VOARÍA, s. f. Ave, relé; *v. g. o falcão altaneiro caça toda a* voaria. §. A voada que o falcão faz para empolgar na relé. *Arte da Caça.* §. O caçar aves com as de rapina, ensinadas a isso. *Arte da Caça, f.* 23. ℣. V. Volataria.

VOÁTO, s. m. ou antes BOÁTO. Noticia que se diz em alta voz. §. Brado, clamor de novidade; *v. g. corre esse* voato.

VOCABULÁRIO, s. m. Diccionario. *B. Per.* [V. o Art. *Glossario*, e ahi a differença de *Diccionario, Vocabulario, Glossario.]*

* VOCABULÍSTA, s. masc. Auctor, compositor de vocabulario. *Poiares, Dicc. Prol. f.* 4.

VOCÁBULO, s. m. Palavra de qualquer lingua, dicção. §. *Traser* vocabulos *de conserva;* i. é, palavras estudadas. *Eufr.* 5. 1. os — *da honra*, os indicativos della, como os tratamentos de Excellencia, Senhoria, etc. *Barros*, 3. 9. 3. [§. *Vocabulo* é o som simples, ou articulado, com que o homem exprime os differentes estados da sua alma, segundo a *lingua*, em que falla. A *palavra* é natural e commum a todos os homens: o *vocabulo* é particular de cada lingua, nação, ou povo. V. o Art. *Expressão*, e ahi a differença de *Palavra, Vocabulo, Termo, Expressão.]*

VOCAÇÃO, s. fem. O chamamento, convocação; *v. g.* de gente para alguma acção. §. Chamamento de Deus, inspiração para ser, *v. g.* religioso; *á fé* para a abraçar, etc. *Lucena.* « ter *vocação* religiosa, *ou* para a religião celestial de Deos » *Cat. Rom.* 248. §. fig. Escolha de estado « errar a —. »

VOCÁL, adj. Que tem voz. §. Com a voz. §. De viva voz; *v. g. ordem* vocal: *musica* — opp. a *instrumental.*

VOCALMÈNTE; *v. g. falar alguem* vocalmente; de viva voz, e não por escrito, ou por outrem.

VOCATÍVO, s. m. Na lingua latina, é o caso de que se usa para darmos a entender á pessoa que fallamos com ella; *v. g. tu* me responde, ou vem ver-me, *Domine exaudi.*

* VOCIFERAÇÃO, s. f. Grita, alarido, brado. *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. *Prax. Espirit.* 7.

VOCIFERÁDO, p. pass. de Vociferar. Dito em brados, e altos clamores; *doestos* —, *queixas* — e bradadas.

VOCIFERADÒR, s. m. Que diz em altos gritos, e brados; clamoroso.

VOCIFERÀNTE, p. pres. Que vocifera, vociferador: « — bravas regateiras com a coima dos malsins alvoroçadas. »

VOCIFERÁR, v. n. Bradar, levantar a voz. *M. Conq.* 1. 9. *Eneida, IX.* 143. *Brito, Guerra Bras.* §. *Vociferar*, at. « estas sentenças taes *vociferando* » (proclamando) *Cam. Lus. V.* 1.

VÒDA, s. f. V. Boda. *Ord. Man.* 3. 8. 10. « *dia de sua* — »: « *festa de* — » *Eufros.* 5. 1. *e* 5. 5. *no singular. Chron. Af. V. f.* 298. *Ord. Ined. III. f.* 43. *fazião uma* voda. §. *Vodas de fogaças;* em que os amigos, parentes, e convidados mandavão fogaças, ou presentes, á competencia de quem melhor o faria, e por isso erão mores festas, e despezas, e desordens. *Ord.* 5. *T.* 90. V. Vodos §. Festas: « como quem vinha a *vodas* de prazer, e não de morte, como ellas forão » (um combate) *Barros*, 2. 2. 7. [V. o Art. *Matrimonio*, e ahi a differença de *Matrimonio, Casamento, Nupcias, Vodas.]*

VODÍVOS. V. Vódos. *Elucidar.*

VÒDO. V. Bòdo. §. *Os vòdos*, ou *vótos de Sant'Iago;* promessa que se diz feita em toda a Hespanha a Sant' Iago pela victoria alcançada contra os Mouros, é prestação de certa porção de trigo. V. *Pereira de Manu Regia, f.* 164. *Ediç. de* 1742. *Ord. Af.* 2. *f.* 153. *Ined. III. f.* 8. *V. do Arceb.* §. *Vódos;* votos que se fazem a algum Santo, promessas, romarias que quando se ião cumprir erão occasião de comezainas, e outras desordens, e por isso forão só toleradas, com condição de não haver banquetes nas Igrejas, etc. *Ord. Man.* 5. 28. 8. *Filip.* 5. 5. 1. *Bern. Ribeiro, Egl.* 2. « Dia era de hum gram *vodo*, que a hum Santo se fazia, Onde hia o povo todo, por ver, e por romaria » restos, ou arremedos das agapas?

VOENGA. V. Avoenga. §. *Chamarse á voenga;* rescindir a alheyação dos bens avitos feita a pessoa, que não era da avoenga, ou dos mesmos avós, e familia; fr. antiq. requerer o direito da avoenga, ou defenderse com elle.

VOÈNGO. V. Avoenga, Avoengo. *B. Per.*

VÓGA, s. f. O remo do navio: « matou-lhe alguns marinheiros das *vogas* » *Couto*, 10. 10. 5. §. *As vogas*, fig. os remeiros do primeiro banco. *B. Per.* « marinheiros *vogas*, todos fortes » (parece que se escolhião para estes remos os melhores.) *Couto.* « a —, o remar » *Eneida.* §. *Forçar a voga;* remar com força, e *apertar a* voga. *Eneida, X.* 71. §. *De vóga arrancada;* com toda a expedição do remar. *Lucena.* §. *Á vóga surda;* remando sem ruido. *Castanh. L.* 3. *fol.* 206. §. « Navios de *menos voga* » os mais pezados no remo, que se atrazão dos outros, não companheiros iguaes. *Vieira.* §. *Dar voga*, remar para diante. *Goes, Chron. M.* « mandou *dar voga* aos bateis » §. *Em duas vogas;* em duas remadas. *Couto*, 5. 4. 1. « *em duas* vogas *serião no baluarte* » §. *Não dar voga;* não saber manejar os negocios. *Eufr.* 5. 4. 180. §. V. Boga. §. *Estar alguma coisa em* voga; i. é, usar-se, praticar-se, ser moda. §. *Dar a voga:* no fig. ser o principio de acção, ou movimento: fig. « como em todas as coisas o amor he que dá a *voga* » *Paiva, Serm.* 1. *f.* 75. ℣. dar o impulso, o tom: determinar, impellir. *id.* 3. 30.

VOGÁDO, p. pass. de Vogar. Remado: « a galé vá *vogada* o mais rijo que poder » *Ined. III. f.* 289. vogada *rijamente. ibid.* §. V. Advogado.

VOGÁL, adj. ou s. f. Som simples, ele-

elementar, que se ouve sem o auxilio de sons consoantes, ou modificações; *v. g.* **a e i o u**: estas são *as vogaes puras*, *as nazaes* representão-se assim *ã*, *ẽ*, *ĩ*, *õ*, *ũ*, ou *am*, *an*, e os ditongos *ão*, *õe*, *etc. B. Per.*

VOGÁL, s. m. O que tem voto nas Communidades, juntas, etc. *B. Per.*

* VOGÀNTE, adj. O que anda á voga.

VOGÁR, v. n. Remar para seguir avante (opposto a *cear*, *ciar*, ou *seiar*, que é remar para recuar; quando uns *vogão*, e outros *cião*, a embarcação obedece ás duas forças oppostas, e vira ou vai para o lado, V. Ceia Voga, ou Ciavoga.) *Vieir.* 3. 76. *col.* 2. Navegar a remos. §. fig. Correr, valer, ter vigor, estar em uso, e vigor, ter influencia. *Eufr. Arraes*, 4. 29. vogava *então a ambição;* e 10. 11. «vendo os Epypcios, que José *vogava* ante seu Rei»: «não *vogão* os prudentes, virtuosos e honrados» *T. d'Agora*, *p.* 2. *fol.* 101. *ỷ.* i. é, não influem; não os empregão, ou estimão. §. fig. «As letras Persianas *vogão* diversamente das Portuguezas» *P. Per.* 2. 12. *ỷ.* i. é, tem diverso effeito. §. Advogar, antiq. *Ord. Af. freq.* V. *L.* 1. *p.* 85. *nom* vogue, *nem procure.* 2. *p.* 18.

VÓGARÍA, s. f. antiq. Advocacia: allegações, e rasoados de advogados: «nos feitos de força simpresmente sem delonga, e sem maa *vogaria*» *Ord. Af.* 5. *f.* 139. *e* 1. *p.* 85. *usem bem da* vogaria. *e L.* 2. *f.* 18. pòr em *vogaria*, em pleito, contestação. *Pina. Chron. de D. Dinis*, *fol.* 66. *col.* 2. (impresso errado *vagarias.)*

* VOGUE, s. m. Embarcação pequena da India. *Couto*, *Decad.* 9. 23.

VOLÀNTE, s. m. Tela muito rara de linho, ou lã. *Vieira*, 4. *n.* 334. §. Peça de cortiça empennada, com que se joga ao ar, e que se torna a atirar com a vaqueta quando vem cahindo: *jogar o* volante. §. *Volante do relogio;* peça que resiste ao impulso da molla, e faz que se vá restituindo regularmente. *Mechan. de Marie.* ou que regula o movimento da *roda Catherina*, entrosada nos dentes della. §. *Servo* —, um insecto. §. *Sello* —, sinete impresso só numa parte do sobre escrito, e não na outra, de sorte que vai a carta aberta, ou para se poder abrir, ate que se cerra para se entregar. §. *Dragão* —, e outros meteoros *volantes*, que se dissipão logo nos ares. §. *Papeis* —, breves escritos, que se espalhão.

VOLÁNTE, adj. Que voa, *dardo* —, *seta* —, *ave* —. §. *Carro* —, *globo*, *areostato* —. §. Não fixo, que anda para muitas partes, não de assento; *v. g. Corte* volante. *M. Lusit.* §. *Soldado volante;* armado á ligeira, veleiro. §. O que serve voluntario, sem praça assentada. *Successos Militares.* §. *Campo volante;* tropa á ligeira sem artelharia para expedições de pressa, salto, e furto. §. *Guerra volante;* a que fazem os Indios acomettendo, e fugindo sem offerecer batalha formal. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *fol.* 24. §. *Tropa volante;* nos conclaves, os Cardeaes, que não tomão partido algum, imparciaes. *Vieira*, *Cartas*, 2. *f.* 214. §. Que voa; no fig. se move mui rapido; *v. g. hum* volante *dardo. Eneida*, *IX.* 167. §. *Homem* —, não assentado, não estabelecido na terra; *commissario* —, que muda de terra, vai e volta com seu negocio, e mercadorias, ou retorno dellas. *Leis Nov.*

VOLANTÍM. V. Bolantim. *Port. Rest.* 4. 108.

VOLATARÍA, ou VOLATERÍA, s. f. Arte de caçar aves, com outras de rapina. *Severim*, *Disc.* 3. §. *Alta* volateria. V. Altenaria. §. As aves que se cação. *Godinho*, *f.* 15. «toda a sorte de *volateria*, e monteria.»

* VOLATEÁR, v. n. Adejar, esvoaçar, debater-se com força para voar. *Carvalho*, *Comp. Geogr.* 3. 10.

VOLÁTIL, adj. Que voa; *v. g. a nau* volátil *ave. Uliss.* 3. 77. §. fig. Coisa subtilissima, que se exhala, evapora; *v. g. sal* volátil; *espirito* volátil; *pó* volátil, muito sutil, que voa a qualquer sopro, ou ar, que lhe dá.

VOLATILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser volatil, e não fixo, t. Chym. *a* volatilidade *deste sal*, *do espirito*, *etc.*

VOLATILIZÁDO, p. pass. Feito volatil.

* VOLATILIZÀNTE, adj. Volatil, que se evapora, que se volatiliza. *Curvo*, *Observ.* 189.

VOLATILIZÁR, v. ativ. Quimico: Fazer volatil. §. *Medicamento volatilizante;* que communica espiritos volateis. §. Reduzir a estado de volatil.

VOLATÍM, s. m. Volteador em maròma. §. O que vai diante do coche correndo a pé, ou a cavallo; *andarilho* é o de pé. §. Caminheiro, que faz grandes jornadas.

VOLCÀNICO, adj. De Volcão, ou boca de fogo: *gruta* volcanica. §. Que saiu de volcão: *materias* volcanicas, que se achão nelles, ou elles lanção de seus fundos, ou cratéras.

VOLCÃO, s. m. Monte com boqueirão por onde lança fogo: «*Volcão* de fogo tragador» *Vieira.* boca de fogo. V. Cratéra e Boca de fogo.

* VOLENTÍNA, s. f. Genero de tecido de panno de lã fabricado no Reino de Valença. *Hist. Geneal. T.* 1. *Prov. f.* 222. «Outro sim lhe dem a cada hum para vestir treze covados de *volentina.*»

VOLIÇÃO, s. f. O acto de querer, da vontade, t. Escholast.

VOLIÈRE. V. Aviário.

* VOLITÍVO, adj. Declaratorio, expressivo da vontade. *Parte* — *Modo* —. *Bern. Florest.* 3. 6. 60 §. 6. *Potencias* —. *Id. Ultim. Fins*, 2. 2. §. 5.

VOLÍVEL, adj. t. Eschol. Que se póde querer.

VÓLTA, s. f. Curvatura; *v. g.* volta *do baculo*, *da enseiada*, *costa.* §. O terreno em que o picador trabalha o cavallo na picaria. §. Movimento com direcção circular: «dá o sol *volta* ao mundo» móve-se ao redor delle. *Vieira.* «a primeira mão, que *deu volta a todo o mundo*» *idem*, 10. *pag.* 432. *col.* 2. *Lobo*, *Peregr.* «Ao que arando o mar deu *volta ao mundo*» (a edição de 1774. traz erradamente *a fol.* 60. *deu vela ao mundo)* «Magalhães *deu* a primeira *volta* ao Mundo, e o exemplo a Drake, que a Rainha Isabel foi visitar a bordo, e lhe deu um abraço» §. Giro em torno; *v. g.* vossas naus vão dando *volta* ao mundo. *Sá Mir.* «antes que o Sol no Ceo *cerre huma volta* se pode melhorar minha ventura» *Camões*, *Egl.* 8. §. *Dar uma* volta; i. é, um pequeno passeio. §. *Dar uma* volta *na casa;* mover-se em redor della, talvez dançando: «dar as *voltas* da fofa» §. Movimento em giro, ou de rotação; *v. g. dar* voltas *com a funda para atirar*, *dar* volta *á chave*, *dar* volta *ao arrocho*, *que se aperta*, *ou desaperta.* §. *As* voltas *do laberinto;* i. é, caminhos com rodeios torcidos; e assim as *voltas* que faz a cobra andando. §. *Furtar as* voltas *a alguem;* fazer giros para se não encontrar, e escapar, e fig. para se não ver, ou concluir com alguem que sobre algum negocio o busca. *B.* 3. 2. 3. §. Curvatura; *v. g. a* volta *da abobada*, *do arco*, *pedras da* volta *da abobada.* §. Acção de tornar ao lugar donde sahimos; *v. g. de ida*, *e* volta; *ir na* volta *da terra;* voltar a ella depois de se amarar; *fazer-se na* volta *de terra. Albuq.* 4. *c.* 1. §. *Volta em redondo no baile;* giro: dar *volta* para tras e desviar-se da cilada, do inimigo, fig. do erro que hia seguindo, etc. tornar atras, desviar-se, afastar se atras, afora. §. *Dar voltas* a fortuna, alternar, variar os successos das coisas. *Lusiad.* «Em cujo senhorio (d'Hespanha.) Varias *voltas* tem dado a fatal roda» §. *Dar o juizo* volta; enloquecer. §. *Fazer-se o entendimento em mil* voltas; estar muito desasocegado; i. é, olhar as coisas por todos os lados com inquietação. *Arraes*, 1. 3. §. *Fazer-se noutra* volta, fig. mudar de proposito. *Arraes*, 1. 7. §. *Dar* voltas *por conseguir alguma coisa;* trabalhar muito. *Arraes*, 1. 6. *dar* voltas *aos textos;* diversos sentidos forçados, improprios. *Arraes*, 3. 14. §. *Volta;* briga, motim, alvoroço; choque, peleja: «nesta *volta*» (peleja c'os Mouros em

em Sacavem.) *M. Lus.* 3. *L.* 10. *c.* 26. *fol.* 170. *col.* 4. §. fig. *Levantar volta* em Juizo: (differe, e é menos de *levantar palavras*, *Ord. Man.* 1. 44. 58.) *Ord. Man.* 5. 75. «alevantar *volta*, ou arroido» *princ.* «se se seguem dos bandos pelejas, ou *voltas*, ou mortes» *Ord. Af.* 1. 23. §. 13. d'aqui *volterio.* V. *L.* 3. *fol.* 219. «e se matam assi em *voltas*, como em pelejas, como per emsejas» (insidias.) *Ord. Man.* 1. *T.* 39. §. 12. §. *Voltas*, movimentos, que fazem os lutadores para se derribarem um ao outro: «*ter-se ás voltas*» resistir a ellas, e no fig. «*ter-se ás voltas* c'os dezejos» resistir aos maos dezejos, como o lutador *se tem ás voltas* c'o seu adversario. *Sá Mir. f.* 231. *ult. ediç.* §. *De volta com;* i. é, de mistura; *v. g.* coisas de muita valia, que na *volta* do mais forão alijadas ao mar. *F. Mend. c.* 61. *de* volta *com a gente que entrava. M. Lusit.* «as perseguições vem de *volta* com as enfermidades» *cuidando do temporal á* volta *do Divino. Freire;* i. é, e juntamente do Divino. §. *As* voltas, *e revoltas do rio tortuoso. Sousa.* §. Alternativas, revezes; *v. g. as* voltas *do mundo, e da fortuna. Vieira.* «receando a *volta* da fortuna, que hora imiga cruel alça, e derriba» *Ferr. Castro, fol.* 127. alternativas no estado das coisas, e pessoas, a bem, ou a mal. *Vieira, Palavr.* «esta — fatal, e futura»: «Para a fortuna dar huma — inteira aos mayores imperios não são necessarios annos, nem dias» *idem*, 11. 9. «*as voltas do tempo* tornarão a resuscitar o nome antigo» vicissitudes, o diverso, o volver dos annos. *Sousa, H.* §. Mudança; *v. g.* volta *nos costumes.* §. Tira de panno, que cobre o cabeção dos clerigos; duas tiras pendentes sobre os peitos dos que vão *de capa, e volta.* §. *Volta d'olhos;* geito de namorar. *Eufr.* 5. 1. «tem huma *volta* de olhos, que tremem as carnes»: «dá-me por ella (minha alma) huma só *volta* d'olhos descuidada» *Cam. Egl.* 8. §. *Volta do panno que envolve por inteiro.* §. Uma volta do cordão, ou corda, que cinge o corpo por inteiro uma vez: as *voltas* da amarra recolhida em circulos; *voltas* dos cabos, quando estão fixos onde se reatão; *voltas* do cordel, arrochando-o mais apertado nos tratos; e dar mais *uma* — ao cordel: no fig. acrescentar mais alguma molestia, ou tormento, dor, trabalho. §. Giro de cambios com usuras. *Lucena*, 10. 3. §. *Volta da cantiga;* os versos que se repetem depois de cada ramo, ou ramos. §. *Voltas ao mote;* especie de glosa. §. *Voltas, fazer ao inimigo;* tornarem a ferir nelle, os que parece, ou realmente se vinhão retirando delle. *Castan.* 2. *f.* 149. *Ined.* *freq.* §. *Fazer alguma coisa ás* voltas *de outra;* em quanto se faz a outra, juntamente, no mesmo enseio, e conjunção: «que ás *voltas* da vizitação apalpasse o animo, com que aquelle Imperador estava, etc.» *Couto*, 7. 1. 7. §. *Fazer-se na* volta *de alguma terra;* mudar o rumo que se levava, e ir demanda-la; fr. naut. e fig. «me ey de fazer na *volta* de tomar outros amores» *Ulis.* 1. 8. *f.* 93. §. *Andar ás* voltas *no mar;* fazendo bordos por não poder seguir seu rumo direito. *Castanh.* 7. *c.* 5. *M. Pinto*, *c.* 58. «velejamos ás *voltas* de um bordo no outro» fig. e no mar deste mundo velejamos, caras, *voltas* ao bem, ao mal mais vezes, incessantes fazendo, etc.: «*andar ás voltas*» pairando, cruzando no mar, esperando outros navios, ou em corso, eu em favor delles. *Barros*, 2. 3. 2. §. *Voltas no estilo*, torneyo, contorno na composição, das frases, e sua construcção, acomodado aos pensamentos, que hão de exprimir.

VOLTACÁRA, s. f. *Fazer* volta cara; voltar as costas para retirada, t. Milit.

VOLTÁDO, p. pass. de Voltar; *o cabello* voltado *em anneis;* crespo. *Resende*, *Vida. f.* 9.

VOLTÁR, v. n. Fazer volta, tornar do lugar para onde foramos, ou iamos, *v. g. foi a França, e de lá* voltou *a Lisboa.* §. Mover-se em giro, em torno apartando-se de um ponto, virar; no sentido at. *voltar o rosto, as costas a alguem*, para o não ver, ou nos apartarmos delle, e talvez com desagrado, daqui *voltou-lhe a fortuna o rosto;* i. é, desfavoreceu-o; voltar *as costas ao mundo;* abandona-lo; *ao inimigo*, retirar-se delle, e talvez fugindo: «qualquer achaque *volta* os acanhados» faz voltar os medrosos. *Maus. Afr. f.* 188. §. *Num* voltar *d'olhos*, fig. num momento. §. *Voltar casaca*, fr. fam. deixar o partido dos seus, mudar de parecer. §. *Voltar á direita, á esquerda;* i. é, tomando á mão direita, ou á sua esquerda. §. *Voltar-se para alguem;* pôr-se de rosto para elle. §. *Voltar sobre o inimigo;* tornar a ataca-lo depois de se ir retirando delle. §. *Voltarem* as noites sobre os dias, irem sendo mayores que elles. *Sá Mir. Egl. Encantamento.*

VOLTEADÒR, s. m. O que dá voltas, e faz equilibrios sobre a maroma, ou corda. *Resende*, *Miscell. f.* 107. ỷ.

VOLTEÁR, v. at. Dar giros, contornear; *v. g. as metas 7 vezes* volteando. *Viriato*, 11. 48. §. *Voltear as bandeiras;* dando voltas com ellas. §. *Voltear a funda no ar;* girar. *Eneida*, *IX.* 141. *Vieira*, 5. 429. §. *Voltear* o volteador na maroma, o marinheiro nas cordas do navio. *Sá Mir.* sent. neutro, *volteão como bogios.* §. Girar, rodar; *v. g.* volteão *os astros nas suas orbitas.* «*Volteando* anda em gyros no ar a *roda ardente*» de foguetes. *Lusiada.* §. Revolver-se: «*voltear* sobre mágoas» (como o doente inquieto na cama.) *Aulegr. f.* 81.

VOLTÉIRO, adj. Brigoso, rixoso, que levanta voltas, motim. *Ord. Af.* 1. 23. 3. *preso* volteiro.

* VOLTEJADÒRES, s. m. plur. É gallicismo desnecessario no nosso idioma, onde de *voltear* com melhor analogia temos *volteadores.* São soldados de certas companhias dos regimentos francezes de infantaria ligeira, ou de linha, os quaes se escolhem entre os homens mais vigorosos, ageis, e lestos, mas de pequeno talhe, e são destinados a serem rapidamente levados de um para outro lugar, pelas tropas a cavallo; pelo que se exercitão particularmente em montar ligeiramente, e de um salto á garupa do cavalleiro, em descer com promptidão, em se formar rapidamente, e em seguir a pé um cavalleiro, que marcha a passo, ou de trote, etc. V. *Glossario por D. Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 136.

* VOLTEJÁR, v. at V. Voltear. É gallicismo desnecessario no nosso idioma, onde temos *voltear*, e ás vezes *revoar*, que dizem o mesmo. V. *Glossario por Dom Fr. Francisco de S. Luiz, pag.* 136.

* VOLTERÈTE, s. m. Jogo mui semilhante com o da arrenegada. V. Arrenegada.

VOLTÍVOLO, adj. Vario, inconstante. p. us. *Vida de S. João da Cruz.*

VÒLTO, p. pass. de volver: Voltado. *Vasconc. Sitio.* «sitios *voltos* ás partes do Ceo mais temperadas» *o rosto* volto *ao Oriente. Flos Sanct. V. de Maria Egypc.* §. «A boca torcida, e *volta* a huma orelha» *Cunha.* §. *Está* volta *contra o Oriente. Arraes*, 1. 11. §. «*Volto* o rosto para se retirar da batalha» *Fenix da Lusit.* §. *E* volto *a D. Fernando;* i. é, virado para elle. *Maus. fol.* 19. §. «*Os olhos* voltos *em sangue*» *Naufr. de Sepulv.* tornados, feitos em sangue.

VOLÚBEL. V. Voluvel.

VOLUBILIDÁDE, s. f. Facilidade em dar voltas; *v. g. a* volubilidade *da esfera, globo.* §. fig. Volubilidade *a da lingua* no fallar, e exprimir-se muito depressa. §. Inconstancia, grande variedade; *v. g.* volubilidade *da fortuna dos Imperios, Monarquias, etc.* que facilmente mudão de estado.

VOLVEDÒR. V. Envolvedor. §. Cinta de atar crianças, larga; vulgo *bolvedor.*

VOLVÈR, v. at. Voltar; *v. g.* volver *os olhos a alguem.* §. Dar volta, fazer girar: «— o cabrestante» *Lus. IX.* 10. as aspas *volvem* os eixos das moendas das cannas doces. Revolver, e

e trazer envolto, ou fazer vir rodando; *v. g. o Pactolo* e *Hermo*... volve *auriferas areias. Cam. Lus. VII.* 11. §. «Como se *volvem* no mar as ondas» *Ferr. Castr. f.* 148. volvem *os annos;* (neut.) girão. §. Voltar para donde sahiu. *M. Lusit.* sent. neutro. §. transit. «os justos fados *te volverão* a tantos olhos de ti saudosos» *Ferr. Eleg.* 4.

VOLVIDO, p. pass. de Volver. *Diogenes na dorna* volvida *ao Sol;* i. é, virada com a boca para o Sol. *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 35. voltado.

VOLÚME, s. m. A grandeza, tamanho, tomo do corpo; de uma obra escrita, ou impressa; *o* volume *do ar. Mausinho, fol.* 92. *est.* 3. §. *O volume* differe da *massa*, esta é a quantidade da materia solida; o *volume* abrange tambem os poros vazios. [V. o Art. *Tomo*, e ahi a differença de *Volume.]*

VOLUMINÒSO, adj. Volumoso.

VOLUNTÁRIAMÈNTE, adv. Espontaneamente, por querer. §. Por cumprir vontade, e contra rasão.

*VOLUNTARIEDÁDE, s. f. Querença livre, espontaneidade: «*a* — deste serviço que fiz á Republica» §. Vontade caprichosa. V. Voluntario.

VOLUNTÁRIO, s. m. O que serve na tropa sem praça, nem soldo.

VOLUNTÁRIO, adj. Feito por querer, sem constrangimento, sem obrigação. §. *Homem voluntario;* amigo de fazer a sua vontade, sem talvez guardar os foros á razão, e justiça. *Palm. P.* 2. *c.* 108. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 1. «Rei moço, altivo, e *voluntario*» *Sá Mir.* voluntarioso. §. *Jurisdicção voluntaria;* a que se exerce nos pontos que dependem do querer das partes; *v. g.* na adopção, alforria, etc. §. *Guerra voluntaria;* não necessaria á defeza, conservação, de capricho. *Ined. III.* 248. «tudo por causa de *guerras voluntarias* que nunca, atá feitura dèste livro, leixou de fazer.»

*VOLUNTARIÓSAMÈNTE, adv. Voluntariamente, de vontade com quem só quer fazer sua vontade, e arbitrio, ou capricho, contra razão, direito, prudencia. *D. Cathar. Vida Solit. c.* 18.

VOLUNTARIÒSO, adj. V. Homem voluntario; amigo de fazer a sua vontade. *Barros* 4. 8. 1. «como homem *voluntarioso*, e mudavel que era» V. Voluntario: «*os malfectores* volumptariosos» *Ord. Af. Prol.*

VOLUPTÁRIO. V. Voluptuoso. *Heit. Pinto. vida* voluptaria: «se a mulher forçada der qualquer *consentimento voluptario. Ord. Af.* 5. *T.* 6. §. 7. Voluntario. §. *Bemfeitorias* —, de recreação, e prazer e não necessarias, nem feitas por commodo.

VOLUPTUOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser voluptuoso, dado a deleites. §. Que causa deleite: «*a voluptuosidade* de Roma, aonde tanto perigára.»

VOLUPTUÒSO, adj. Dado a deleites, delicioso, mimoso. §. Que deleita: — *scenas; banhos* —; *pensamentos* —; *lembranças* —.

VOLÚTA, s. fem. Adorno na Archit. que vai formando um como rolo, ou caracol.

VOLUNTÁBRO, s. m. O lodaçal, espojadouro do porco, p. us. §. fig. Immundicie de deleites em que se revolve o devasso. *V. de S. João da Cruz.*

VOLÚVEL, adj. Que se volve, gira, roda; *v. g. a* voluvel *roda. Uliss.* 7. 60. «o voluvel *Fado*»: «os — annos» §. Vario, inconstante; *v. g. o* voluvel *povo:* variavel, incerto, inconstante. *Port. Rest.*

VÓLVULO, s. m. Doença procedida de se torcer um intestino, talvez faz sahir o excremento pela boca, ou coisa que o parece, e sai do estomago mesmo; t. Med.

VÓMICA, s. f. Med. Ajuntamento de materia saniosa, em qualquer parte. §. *Noz vomica;* venenòsa, que mata cães, gatos, e os quadrupedes.

*VOMIL, antiq. O mesmo que Gomil. *Elucidar.*

VOMITÁDO, p. pass. de Vomitar. §. *Estar vomitado*, se diz do que tomou vomitorio. §. fig. *Injurias* — com a vinhaça, e embriaguez. §. fig. Enjeitado com asco, e nausea: «estes *vomitados* do mundo.»

VOMITÁR, v. at. Lançar o que está no estomago com esforço, pela boca. §. *Vomitar alguem;* dar-lhe vomitorio. §. fig. Arrojar de si com força: *v. g. os canhões* vomitão *balas, e a morte envolta nellas; os volcões* vomitando *cinzas ou pedras, lava, chammas;* vomitar *a alma, ou o espirito;* morrer. *Galhegos.* «— *sangue as feridas*» §. «o mar *vomita* as tremelgas» (o contrario de *sorver.) Arraes*, 6. 11. «a baleya *vomitou* Jonas» *Feio.* §. *Vomitar veneno;* por meyo das palavras. *M. Lusit. Tom.* 7. «*vomitar* a furia da paixão» com palavras furiosas. *Cruz Poes.* §. *Vomitar textos, latins V. do Arceb.* §. *Vomitar a vida;* morrer. *Paiv. Cas. c.* 5. §. *Vomitar injurias, blasfemias;* proferir com violencia: *os peccados*, (confessando-se.) *Lucena:* os segredos com artificio, com violencia: «*vomitou* o que sabia»: «com peita, e bem pouca a *vomitamos* de tudo o que sabia, e recatava.»

VOMITÍVO, adj. Emético, que faz vomitar: vomitorio.

VÓMITO, s. m. Expulsão violenta pela boca do que está no ventriculo. §. *Tornar ao vomito;* recair no erro, ou culpa antiga. *Pantal. de Aveiro, c.* 43. «*tornando como cão ao* vomito, e ao arrevessado» *Feo, Quadr.* 1. *f.* 134. ✝.

VOMITÓRIO, s. m. Remedio que faz vomitar, emetico.

VONTÁDE, s. f. A faculdade que alma tem de querer, ou não querer, o que se lhe representa bom, ou máo. §. *Ter* vontade *de fazer alguma funcção necessaria;* i. é, sentir a necessidade disso; *v. g.* de urinar, de vomitar. §. *Sair da vontade a alguem*, não lha fazer. *Paiva, Serm.* §. Desejo: *homem feito de sua* vontade; o que não conhece outra lei, e quer que tudo se lhe conforme, voluntario. *Castan.* 2. *f.* 207. voluntarioso. §. *Navegar, correr o navio á* vontade *dos ventos:* i. é, ao arbitrio, alvedrio delles segundo a direcção que elles lhe dão. *Couto*, 6. 1. 3. *Barros*, 4. *D. Chron. J. I. por Leão, c.* 93. *correr á* vontade *do mar, do temporal.* §. *Vontades;* trastes, moveis, ou coisas de gosto, luxo, appetite, regalo, alfayas, cubiças. *Elucidario.*

VÒO, s. m. O movimento que faz a ave quando voa: *M. Pinto, c.* 14. «*de vòo* a modo de salto cação os bugios» §. *Tomar o vòo*, ou *um vòo;* dar um surto. *Sá Mir. Estrang. fol.* 169. ✝. olhando para onde tomaria o *voo:* «da terra aos altos astros se subira *de vòo*»: «*de um vòo*» *Lus. Transf. Eneid. X.* 46. «De *um vòo* se remonta Ao cume bipartido» §. fig. *Tomar o* voo *muito alto;* ensuberbecer-se muito. §. *Os* voos *do engenho;* i. é, pensamentos elevados, não vulgares: *não se alcanção os* voos *de Pindoro;* i. é, não se eleva ninguem á sua sublimidade: *subir de* voo *aos Ceos, aos astros. Eneid. X.* 46. «De hum *vòo* se poz no Empyreo» *Vieira*, 7. 21. «a oração he um *voo* da alma a Deus» V. Avòo.

VORACIDÁDE, s. f. Sofreguidão no comer, que faz devorar. *Vieira.* a fome, e *voracidade* do fogo: fig. das chamas, do incendio; do desbaratado gastador, etc.

*VORACÍSSIMO, superl. de Voraz, muito voraz. *Tafues* —. *Aires, Regim. Espirit. P.* 1. *c.* 3. *Incendio* —. *Alma Instr.* 1. 2. 2. *n.* 56. *Elemento* —. *Bern. Florest.* 5. 1. *F.* 7.

*VORACÍSSIMAMÈNTE, adv. Mui vorazmente: «*comer* —»: «o fogo estraga — a seara» *Vieira.* «o Sol come —.»

*VORACÍSSIMO, superl. Mui voraz: *tubarão* —; *homem* —, mui comilão: *chamas* —; *peste* —; *guerra* —, que estraga muito homens, terras, vidas, fazendas, etc.

*VORADÒR. V. Devorador. poet. p. us. *Elpino.* «— *lobos*»: «*o Tempo* —.»

VORÁGEM, s. f. Sorvedouro, remoinho no mar, que leva ao fundo tudo que se mete no giro da agua, que alli se faz: fig. «*voragem*, e sumidouro de vicios» *Feyo, Trat.* 2. *fol.* 13. e nos rios profundos resistidos no te-

tesão d'agua. §. Grande abertura com sorvedouro em rochedo do mar, e grande rasgadura, caverna profunda, abismo nas terras por terremotos, etc. §. fig. *H. Pinto*, *fol.* 567. *vol.* 1. *(Edição de* 1681.) «este foi hum scylla, que com a *voragem* de sua ambição sorveu o poder de todos os outros» *Ulissea*, 8. 75. §. *A voragem das fauces dilatada;* i. é, as guelas, ou gargantas muito rasgadas. *Ulissea*, 9. 56. «*A voragem dos annos* tudo sorve, E abisma no negro esquecimento, Que dos heroes tambem os nomes Traga a fama, e a memoria.»

VORAGINÓSO, adj. Que tem voragem. §. Da natureza da voragem. §. Muito rasgado, aberto, com profundidade; *v.g. boca* voraginosa *do Leão*.

VORÁZ, adj. Devorador. §. fig. Que consome muito depressa; *v.g. a voraz* gula, a voraz *chamma*. *Insulana*. §. *Voraz lança, espada*, poet. *Dinis*, *Pind. os — annos; pestilencia —*. §. *O voraz Saturno;* i. é, o tempo consumidor, accelerado. *M. Conq.* 2. 64.

* VÓRTICES, s. m. plural. Redomoinhos, voragens, com movimento em giro, revolvimentos, circunvoluções, remoinhos no ar, e talvez tufões de ventos, que em breve saltão a todos os rumos: «*caliginosos vortices* vencendo» (o navegante) *Elpino*.

* VORTIGINÓSO, adj. Da natureza, e movimento dos vortices; *os tufões* —, que rodeão, e gyrão todos os rumos da agulha, outros dizem melhor *verticoso*.

VÓS, s. m. pl. Usamos deste termo, fallando no estilo epico, ou oratorio, ou familiar a muitos; e por abusão fallando com meia cortezia a pessoas que não tratamos por tu; *v.g.* vós *meus filhos;* e aos Soberanos; etc. *e* vós, *Senhor: vós* representa o sujeito da proposição; a pessoa a quem fallamos, e usa-se com preposições *a vós, de vós, para vós, por vós, em vós, sem vós. etc. B. Per.* Quando usamos de *vós* por *tu*, ou pela segunda pessoa, o adj. usa-se no singular, o verbo no plural: «*vós proprio*, ou *vós mesmo*, meu amigo, melhor *sabeis* o que vos cumpre» V. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 102. quando fallamos a muitos vai tudo ao plural: «*vós*, meu filho, *estais louco*»; e «vós, *meus amigos, estais* muito alegres»: «Tome por minha defesa *Vós mesmo*, que me matais» *Camões*. «*Andai vós*, e *revolvei*, nunca *viviris quieto*, se a quietação não nacer dentro de vós, e de não vos temerdes de Deus» *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 145. *y*.

VOS, Usamos desta palavra fallando a muitas pessoas em relação obliqua; *v.g.* dei-*vos* os bons dias; movei-*vos* dahi; com o mudo.

VÓSCO, De *Vós*, usa-se com a preposição *com*, «vou *com vosco*, Deus seja *com vosco.*»

VÓSQUO. V. Vosco, antiq. *Elucidar.*

VOSSANCÊ. V. Vossa mercê.

VÓSSÊ, Abbreviaçãe de vossa mercê, usa-se por familiaridade, e amizade.

VÓSSO, adj Da pessoa, ou pessoas a quem fallamos; *v.g. aqui está* vosso *pai*. §. *Essa materia não é* vossa; isto é, da vossa profissão. *Arraes*, *D.* 5.

* VOTAÇÃO, s. f. us. O acto de votar, dar votos.

VOTÁDO, p. pass. de votar. *B. Per.*

VOT'AMÁRES, Jura Comica. *Eufr. Prol.*

VOTÁNTE, p. at. de Votar: o que dá voto, o que faz voto. *B. Per.*

VOTÁR, v. n. Dizer o seu voto. §. Fazer voto. §. at. *Votar-se á patria*, ou *pela patria;* expôr-se, sacrificar-se por ella. *Eufros.* 1. 1. ao serviço della, com perigo. «Eu *votei-me* a Cupido insano, e louco, Mais louco, mais insano que elle mesmo.»

VOTÍVO, adj. Promettido, offertado em voto, ou comprimento delle. §. *Oração votiva;* feita por occasião de se comprir algum voto.

VÓTO, s. m. Promessa a Deus, ou Santos de dar, ou fazer alguma coisa para os propiciar. §. *Relaxar, dispensar, irritar o* voto. V. estes artigos. §. Promessa; *v. g. me fez* voto *de vos querer. Eufr.* 3. 1. *voto simples*, feito a Deus, sem expressões *solennes*, e formularios» como o dos que professão em religião. §. *Ter voto*, direito de votar: *item.* ter intelligencia, criterio, bom juizo *na materia* para acertar os dictames, ou decisões. §. *Votos denodados;* protesto que os Cavalleiros fazião de na batalha fazerem alguma façanha grande, e de muito risco seu; *v. g.* o que na de Aljubarrota fez um cavalleiro de ir prender el-Rei de Castella no meio de seus exercitos. V. *Leão Chr. J. I. c.* 57. alias *votos ousados*. *Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 7. §. *Vótos;* supplicas, rogos. §. A offerta, ou coisa que se votou; *v. g. pendurar o* voto *nos altares*. §. Parecer, voz, suffragio que dá o vogal, ou votante «nas pessoas *de melhor voto*» as mais prudentes. *M. Lus.* 13. *c.* 11. «Os *melhores votos*» os vogaes mais prudentes, sabios, justos: «Estar aos mais *votos*» decidir-se segundo o do maior numero. §. Obrigação a que se sujeita o religioso de guardar castidade, pobreza, obediencia, clausura, e são votos solemnes, etc. *prometer os votos* quando se faz profissão. *Chron. Cist.* 6. *c.* 24.

VÓZ, s. f. O som feito pelo ar movido do pulmão, e pela lingua: «toda a *voz* em grita» *Barros*, 2. 3. 6. §. Som do instrumento musico. §. *Viva voz;* oppõi-se á *escritura*. §. *Levantar a* voz, *esforçar a* voz. §. *Dar vozes;* gritar. §. Voto, parecer. *Souza. B.* 3. 6. 1. §. *De uma voz;* ou a uma voz; i. é, dizendo todos o mesmo, conformes no parecer. *B.* 2. 5. 5. §. *Ter voz;* ter direito de votar: *voz activa;* voto para eleger: *voz passiva;* capacidade legal para ser eleito. §. *Correu* voz, i. é, dice-se, correu fama. *Foi voz;* dice-se. *Eneid. VII.* 14. *e* 18. §. *Deitar voz;* fazer espalhar alguma noticia por echadiços. §. *Dar vóz de alguem.* V. Bradar. *Ord. Man.* 5. 76. *princ.* §. Dicção, vocabulo. §. *A voz activa dos verbos;* na Grammatica, é a totalidade de variações, em que o verbo affirma a existencia de um attributo activo, e energico; *v. g. firo, feres, lia, amo, ensino:* voz *passiva*, são as variações em que se affirma attributo passivo; *v.g. sou ferido, sou amado:* não a temos simples em Portuguez, porque usamos de varias palavras para a representarmos, e não o fazemos como os Latinos que dizem *amo*, eu *amo; amor*, eu *sou amado* numa só palavra, com um *r* acrescentado. §. *As vozes da Musica* são ut, re, mi, fa, sol, la, si. §. *Ter a voz de alguem*, ser do seu bando, parcialidade reconhecendo-o por senhor, superior: «frades que tinhão (em tempo de scisma) *a voz* de Clemente» (Papa) *Sousa*, *Hist.* 2. 1. 1. §. «O reino *tomou a voz de Absalão*» (rebelde a David) *Vieira*, 16. 182. *Ter a praça a voz de alguem;* estar por elle como Senhor d'ella, sustentar-se por elle: «lugares que tinhão a *voz del Rei*, ou *do Mestre*, etc.» *Chron. J. I. S. Tomar*, *levantar a* —, *seguir a* voz *de alguem*, ou *ter a* —. *Ined.* 1. *f.* 402. *voz por elRei de Portugal. B.* 3. 7. 8. «a appellidaria a *voz* de Portugal» *Couto*, 10. 9. 13. «Damos autoridade aos vassallos de quaesquer pessoas, que agora seguem, e ao diante seguirem, que possão por si só tomar *a voz del Rei*, e ficar *Realengos*, e isentos de seus senhorios, e jurisdicções» *Alv. dos Governadores de* 17 *Jul. de* 1580. *Port. Rest.* 1. *f.* 104. (daqui parece natural a explicação que dei de *perder a voz)* «se tinhão ainda a *voz* de Pero Mascarenhas» se erão seus favorecedores, e por elle. *id.* 4. 2. 8. e se reconhecião subditos a elle, cocomo a seu legitimo Governador por ElRei. *Leão*, *Chron. João I. c.* 53. *pag.* 221. §. Nos Pareceres de Saragoça, se diz que se achára por escrituras authenticas, que por *Vos* e *Coima* se entendem estes direitos. «Mordomado, e Portagem, e Tafolaria, pelos quaes se ha, e deve levar o direito, e tributo que se pelo dito nome *voz e coima* em qualquer lugar, e em qualquer maneira levasse» *Doc. da Torre do Tombo* no *Elucidar.* art. *Voz. Concord. de D. Sancho II. c.* 3. §. *Perder a voz de alguem;* o direito de obriga-los a que se chamem d'aquel-

d'aquelle, que *perde a voz delles*, ficando esses francos para se chamarem de outro, e appèllidarem nos arruidos *aqui de foão: item*, o direito do patrocinio, e defeza do offendido, que *dá voz*, ou *querella do offensor* aos ministros, e officiaes do Rei, e o de ser juiz entre o accusador, e o accusado, o de punir com coima ao culpado; em uma palavra o Direito Majestatico de Justiça, um dos principaes, e inalienaveis, segundo as ideyas do tempo, como o de bater moeda; o direito da defesa militar, e o de pedir impostos para as despezas publicas; depois se applicarão nos *Tit. dos Direitos Reaes* dos nossos tres Codigos. V. *Elucidar. T.* 2. *pag.* 266. *col.* 1. «nom filhe aquel queixume por *voz*» i. é, por querella legal, regular. V. a *Ord. Af.* 2. *f.* 418. §. 13. «dizem que *perco* (Eu elRei) *delles a voz*, e a coimha e o achaque, e a anaduva, e a vindima, e que nom devem hir comigo em hoste: perder a jurisdicção de punir aquelles de quem se brada, e *o rancuroso da voz*, ou querella para o castigar o Senhor a quem se dá a *voz*. V. *Memor. de Litterat. 7. fol.* 166. *na nota* 195. Estas especies de *honra* fazião os fidalgos, abusivamente, dos casaes dos lavradores, porque os servião de pam, carnes, como se vivessem em suas herdades, levando delles as luitosas, que erão delRei, e dizendo que o Rei perdia dos donos das herdades *a voz;* (appellação) etc. V. *Ined. I. fol.* 396. «que a *voz*, e nome, e serviço delRei sobre tudo vos encommendou» *e f.* 402. (V. *Elucidar.* Art. *Aprestações*, *p.* 129. *col.* 2. sent. de *in illorum voce* (em seu nome) e *cit. Elucidar.* Art. *Babilon*, *p.* 165. *col.* 1. *a quem* sa voz *for dada* i. é, mandado, chamamento da parte delRei polos seus Meirinhos, Sayoes, Porteiros, Mordomos, Sacadores, e officiaes mayores a quem *se dava voz*, queixa, ou fazia requerimento, a que da parte do Rei, e como seu mamposto devia acudir, e prover ao invicante. V. *Elucidar.* Art. *Queixume*, *t.* 2. *pag.* 256. Todos sabem que depois da *Afons. 5. T.* 71. é que foi defeso aos que *tinhão a voz* de algum Senhor, e se chamavao seus appellidarem os seus nomes, e só foi licito o appellido *aqui del Rei.* e V. *cit. Ord. Afons.* 1. 51. §. 45. *e* 46.) V. Chamar, Appellidar. §. *Tomar a* —, começar a falar quando outro acabou, em discussões. §. *Meia voz*, opp. a alta, e mais ainda a *voz em grito.* V. Chamar. §. *Dar* — *de alguem*, bradar queixando-se delle, clamar contra elle. *Ord. Man.* 5. 76. *princ.* «Se veem estar na rua esse de quem o espancado, ou ferido *da voz*, e brado» V. o *Elucidar.* Art. *Britar.* [*Voz* é o som proferido pela boca do homem, ou do animal, e tambem se attribue metaforicamente aos seres personificados, como quando dizemos a *voz* da natureza; a *voz* da razão, a *voz* da justiça, etc. e aos instrumentos musicos, cujos sons apreciaveis, ou cantaveis, tem analogia com a *voz* humana. *Brado* é a *voz* alta, esforçada, ás vezes dilatada, que se faz ouvir, e talvez resoa ao longe. *Bradão* os naufragantes a Deus misericordia, *brada* o mar de longe, etc. *Grito* parece vocabulo imitativo, que exprime primaria e propriamente *vozes agudas*, e não articuladas, do homem, e talvez de alguns animaes. *Clamor* (do latim *clamare*, em portuguez *chamar)* é propriamente chamamento em alta *voz*, donde vem *re-clamo*, o da ave chamando por outra; *ac-clamação*, o acto solemne de denunciar ao publico, nomeando, alguem para alguma dignidade, etc. V. *Synonym. por D. Fr. Francisco de S. Luiz*, *t.* 1.° *pag.* 201.]

VOZARÍA. V. Vozeria. *B.* 2. 9. 5. vozaria *de cantares.*

VOZEADÒR, s. m. Grande fallador, gritador: «pobres pedintes, e *vozeadores* de saco, e brado» *T. d'Ager. P.* 1. *D.* 2.

* VOZEAMENTO, s. m. Brado, clamor, vozeria. *Estat. ant. da Univ. de Coimbra.*

VOZEÁR, v. n. Dar vozes, gritar, fallar muito alto, e desentoado; *v. g.* vozea *a rã; o orador destemperado; o pregoeiro.* §. Clamar, bradar; *v. g. vozeão* e brádão as leis, os decretos, e o juiz surdo, e obstruido com a peita vai por seu torcido rumo, etc.»

VOZEIRO, s. m. antiq. Procurador, solicitador, advogado. *Elucidar.*

VOZEIRO, adj. Que se faz com grandes brados, e grita; *v. g. as* vozeiras *montarias. Sá Mir.* §. O volteiro, brigozo bradador como as bravas. *Docum. ant. Foral de Thomar.* §. *Aves mui* —, gritadoras, palreiras.

VOZERÍA, s. fem. Muitos brados, e gritos confusos; *v. g. a* vozeria *do campo na batalha. Eneid. X.* 63. *e* 195. *ao Ceo levantão grande* vozeria. §. *A* vozeria *dos monteiros*, *e cães na caça:* e fig. os cães de montear. *Ourem, Diar. f.* 600. «puzerão a *vozeria* de sorte, que logo sahiu hum porco» e logo «o porco vinha com a mais formosa *vozeria*, que se podesse achar, que erão bem 50 sabujos.»

VOZÍNA, s. f. Buzina. *Ord. Af. L.* 2. *f.* 256. §. 25. *Ined. III.* 144. ou *Bozina.*

* VUBARANA, s. f. Peixe da America meridional, similhante á truta. *Dicc. das Plant.*

* VULCANÁES, ou VULCANIAS, s. f. plur. Festas em honra de Vulcano.

VULCÂNEO, adj. De Vulcano. *Redes vulcaneas*; os laços em que se tomão os adulteros: *tomar em* vulcaneas *redes*, fig. surprender em adulterio, como Vulcano achou a Venus sua mulher com Marte, prezes numa rede sutil que elle lhes armou. *Cam. Lus.* (V. *Odissea*, *L.* 8. *vers.* 300. em diante.)

VULCÁNO, s. m. poet. O fogo.

VULCÀNICO, adj. De Volcão, sahido delle; *v. g. materias* vulcanicas.

VULCANIO, adj. Vulcanico: «monte —» *B. Florest.*

VULCÃO, s. m. Volcão. *Port. Rest. e Insulana.*

VULGÁDO, p. pass. de Vulgar. *Lus. VII.* 69. «o que entre meus antigos he *vulgado*» *Sentença da Inquisição contra a Vieira*, *num.* 71.

VULGÁR, adj. Do vulgo, da plebe. §. Ordinario, commum, sabido. §. Não raro. §. *Em vulgar;* no romance da terra, na lingua della. §. O que divulga a que sabe. *Eufr.* 3. 1. §. *Homem vulgar;* de baixa sorte, dos do vulgo, do commum. §. *O vulgar;* o vulgo. *Fern. Mendes*, *c.* 158. V. Vernaculo. Verdelhão. Rebolind

VULGÁR, v. at. Divulgar. p. usual. *Eneida*, *X.* 16. «e a escondida dor com palavras a *vulgar* esforças.»

VULGARIDÁDE, s. f. A qualidade de ser vulgar, não raro. §. De ser baixo, não nobre. §. De se achar facilmente, de ser trivial; *v. g.* vulgaridade *de pensamentos.* §. *Arriscar-se com* vulgaridade; i. é, muitas vezes.

VULGARISAÇÃO, s. f. O acto de vulgarizar

VULGARISÁDO, p. pass. de Vulgarizar.

VULGARISADÒR, s. m. O que vulgarizou.

VULGARISÁR, v. at. Reduzir ao estado de plebeu, e homem vulgar. §. Fazer commum, com abatimento da nobreza, graduação; apreço, respeito; *v. g.* vulgarizar *as honras*, *magistrados*, *insignias*, *grãos*, *e graduações de nobreza; os foros de fidalgo, os habitos de Ordens.* §. *Vulgarizar o corpo;* devassa-lo, prostitui-lo: «mulher que se *vulgarizava* ao que primeiro chegasse» §. fig. *Vulgarisar a fama;* dando-a a coisas vulgares. §. Traduzir em vulgar, romancear. §. Publicar a todos.

* VULGARÍSMO, s. m. us. Modo de pensar, falar, obrar do vulgo, maximas, documento, erronea do vulgo, de pouco apurada educação.

VULGÁRMENTE, adverb. Entre o vulgo; commummente; a modo do vulgo; *v. g.* vulgarmente *se chama sabio; viver*, *fallar* vulgarmente.

VULGÁTA, s. f. A traducção da Biblia em Latim, approvada pela Igreja Catholica. *Estaço*, *Ant.* 53, *e* 54.

VÚLGO, s. m. O povo commum, os pequenos, mesquinhos; opposto aos *nobres*, *honrados*, *e homens bons;* a ple-

plebe, a gentalha. §. *O vulgo dos homens*; i. é, o commum delles. *Arraes*, 1. 12. §. *Separar-se do* vulgo; estremar-se, distinguir-se, abalizar-se, esmerar-se. §. fig. *O vulgo* dos peixes; os miudos. *Vieira*, 11. *fol.* 115. [V. o Art. *Povo*, e ahi a differença de *Povo*, *Plebe*, *Vulgo*]

VULNERAÇÃO, s. f. O acto de ferir.

VULNERÁDO, p. pass. de Vulnerar. *Cam. Eleg.* 10. «Telepho por elle (Achilles) *vulnerado*» *idem*, *Ode* 8.

VULNERÁR, v. at. Ferir. *Cam. Ode* 8. §. Ferir, offender: «*Vulnerar a consciencia*» *Pastoral do Bispo do Porto*: «meyos que *vulnerão* a honra, e fama propria» *B. Florest.* offender muito.

VULNERÁRIA, s. f. Herva officinal.

VULNERÁRIO, adj. Que cura feridas.

VULNERATÍVO, adj. Que faz feridas.

*VULNERÁVEL, adj. Capaz de ser vulnerado. *Bern. Florest.* 2. 1. C. 9.

*VULNÍFICO, adj. Capaz de vulnerar. *Eneida*, *Port. X.* 37. «Na *vulnifica* proa retratados.»

VULTÁR. V. Avultar. *Lucena*, 10. 19. «as feições antes de *vultarem* muito» crecer, engrossar em vulto, fazer vulto.

VÚLTO, s. m. Cara, rosto, semblante. *H. Pinto*, *fol.* 38. ✝. *Cam. Estancias primeiras*: *muda-se o* vulto. *Barreiros. Flos Sanct. V. de Santa Inez*: «perseverando no mesmo *vulto*, e com o mesmo animo» §. Corpo de páu, ou pedra, etc. á imitação; *v. g. um* vulto *de homem*, *de urso*. §. *Vi um* vulto; i. é, coisa parecida a homem: sombra, fantasma: «Quando o *vulto* enganoso foi saindo» *Maus. f.* 197. §. *Figura de* vulto; estatua. §. *Atirar a* vulto: sem saber a que, a acertar. *Vasconc. Arte*. §. *Avaliar os livros a* vulto; i. é, pelo volume que fazem, sem examinar o que dizem. §. *Ver as coisas a* vulto; em grosso, sem as examinar, sem discernimento. *Arraes*, 3. 17. considerar a morte *a vulto*, sem olhar-mos o que hade ser de nós. *Vieira*. §. *Coisa de* vulto, *occupação de* vulto; i. é, grande, de momento, de importancia. §. *Fazer* —, volume notavel. [V. o Art. Rosto, e ahi a differença de *Cara*, *Rosto*, *Semblante*, *Face*, *Vulto*.]

VULTÒSO, adj. Que avulta, faz vulto, e tem muito corpo. *Arte da Caça*: *o* vultoso *cabo das aves*.

*VULTURÍNO, adj. Da natureza de abutre. Aguias —. *Vieira*, *Serm.* 2. 112.

*VULTÚRNO, s. m. Vento que se levanta com o sol, e ate se pòr segue a sua direcção.

VÚRMO, s. m. O púus das chagas, ou o sangue das feridas: *ferida com* vurmo; sanguenta. *Doc. Ant. B. P.*

*VYUVIDÁDE, s. f. antiq. Viuvez, estado de viuva. *Elucidar.*

Os vocabulos que começão com *Vy* busquem-se com *Vi*. V. Vyna. *Elucid.* 1. *p.* 253. *col.* 2.

X

X, s. m. A vigesima segunda letra do Alfabeto Portuguez soa como o *ch* antes de *chapeo* pronunciado á Cortezã, brandamente: talvez soa como *is*; *v g. exemplo*, como *eisemplo*, *extemporaneo*, como se fora escrito com *eis*, *sexto* como *seisto*, o que nunca succede quando o *x* fere a vogal seguinte; *v. g. péxa.* Talvez soa no estilo solenne como *es*; *v. g. connéxo*, *séxo*, *néxo*, *connexão*, *etc.* que soão *conecso*, *secso*, *necso*, *connecsão*, *etc.*

XÁ, s. m. Persiano. Rei, Soberano. V. Xiah. de Shack que quer dizer Principe. V. *Barros*, 2. 4. 4. «o *Xa* Thamaz.»

XÁ, s. m. Herva da China cuja tintura se bebe, como remedio, e alimento, se o é, usado em almoços com pão e manteiga, ou antes da ceya; e talvez com leite: vẽi da China, e ali se diz *Té.*

XABANDÁR, s. m. No Gusarate, o mesmo que Consul de Nação. *Barros.*

*XÁCA, s. m. Idolo de maior adoração entre os Japonezes. *Cardim*, *Rel. dos mortos pela fé f.* 364.

*XACARA, ou CHACARA, s. fem. (ainda que o primeiro é do Castelhano d'onde vẽi a palavra.) Romance, seguidilha que se canta a viola em som alegre.

XACÒCO, adj. O que querendo fallar alguma lingua lhe introduz barbarismos.

XÁCOMA. V. Xaquema. *Ined. III. f.* 551.

XADRÈZ, s. m. Jogo de taboleiro com 64 casas, jogão-se varias peças, ou figuras de Rei, Rainha, roque, cavallo, etc.

XAFARÍZ. V. Chafariz.

*XAGUÁTE. V. Saguate. *Blut. Sup.*

XÁL, s. m. Moeda Turca, que val duzentos reis. *Couto.*

XÁLE, s. m. V. Chale. Lenço grande d'hombros: de lã de camello, de Cachemira são os mais prezados, e custosos. *Volney*, *Viag.*

XÁLMAS, s. f. pl. Grades, que se ajuntão ao leito do carro para accommodar mais palha, lenha, etc. no comprimento, ou longor do Leito.

*XALÒTA, s. f. Planta medicinal. *Dicc. das Plant.*

*XAMATA, s. f. Genero de vestido em forma de capa de que usão os Reis de Campar. *Couto*, *Decad.* 6. 6. 1.

XÁMATE, s. m. *Dar xámáte*, no jogo do xadrez reduzir o adversario á ultima raia do jogo; ganha-lo, prendendo o Rei.

XÁMBRE. V. Chambre. (Franc. robe de *chambre*.)

*XANTÉL. V. Chantel. *Blut. Suppl.*

XÁQUE, s. m. Voz usada no jogo do xadrez para avizar quando o rei está ferido de alguma peça, ou trebelho, e evitar que se lhe dè o mate, ou xámáte, com que se perde o jogo: «esta voz *xaque do roque* anda corrupta entre nós» V. *B. D.* 2. *L.* 4. *c.* 4. fig. «e de *xaque* em *xaque*, como Rey de xadrez, andava o pobre moço: (um Principe em poder de varios tutores, que o tyranizavão) hora nas mãos de huns, hora nas de outros tutores» *Couto*, 9. *c.* 13. §. fig. Grande damno, destruição. *P. Per.* 2. *f.* 156. ✝. §. fig. Pancada, toque allusivo: «*que* xaque *te pareceu esse* (de amor transformado em outro) *ao nome de Aurelia?*» *Vilhalp.* 3. *sc. fin.*

XAQUEÁDO, p. pass. de Xaquear. *Ulisipo*, *f.* 14. xaqueado *de males*, *desdens*, *trabalhos*, *etc.*

XAQUEÁR, v. at. Dar xaque. §. fig. Apertar, aperrear, tratar, ou pòr em estreiteza de trabalho. *Eufr.* 5. 1. «desdens confiados me *xaquedo* a vida» *Ulisipo*, 2. 4. «*Xaquedo a alma*»: «— os vassallos» *Couto*, *Sold. Prat.* §. Combater: «Os Turcos *xaquearão* Mascate» *Couto*, *ib.*

XAQUÈCA. V. Enxaqueca.

XÁQUEEMÁTE. V. Xamate, e Xaque.

XÁQUEMA, s. f. Tecido de cordel de fazer cilhas ás bestas. *Ined. III.* 551. «mandão que dè (o correeiro) a *xacoma* de bom coiro com seu tornel, e fivela por 30 rs.» *Xaquima* em Castelhano é o cabresto, e é o sentido que tem no lugar citado.

*XAQUIMA. V. Xaquema. *Galvão*, *Gineta*, 65.

XÁRA, s. f. Seta, ou páo tostado de fazer tiro: *vai como uma* xara; i. é, muito rapidamente. *Eneida*, *XII.* 82. «da batalha se lança como *xara*»: «Qual — do arco intenso *sacudida*» *B. Florest.* [§. Planta de esteva. *Blut. Vocab. Dicc. das Plant.* §. Animal reptil mui veloz. *Blut. Supplem.*]

XARAFÍM, s. m. Moeda da India, que val 300 reis pouco mais, ou menos. *Barros*, 2. 2. 4.

*XARÁQUE, s. m. Praça larga, e ampla; derivado do Arabigo. *Mendoç. Jorn. d'Africa*, 3. 4.

*XARÃO, s. m. Verniz da China. V. Charão. *Galheg. Templ.* 4. 42.

*XÁRDA, s. f. Peixe pequeno especie de bordalo. *Diccionar. das Plantas.*

XARÉL, s. m. Peça de panno, ou pelle, que cobre o cavallo do arção trazeiro até ás ancas, sobreanca.

XARÉO, s. m. Peixe graude, e grossei-

seiro do Brasil. *Vieira.* pesca-se em armações, e curraes.
XARETÁR, v. at. Bordar o navio de xaretas. *Amaral, c. 2.*
XARÈTAS, s. f. Naut. Redes de cordas, que acompanhão do navio para impedir a entrada ao inimigo. *Amaral*, 4. outras ha de grades.
XARGÃO. V. Enxergão. (*Roboredo*) Xergão.
* XARÍFE, s. m. Titulo de grande honra, e dignidade entre Turcos e Mouros. *Card. Dicc.*
XAROPÁDA, s. f. Beberagem de xarope: fig. de vinho.
XAROPÁDO. V. Enxaropado.
XAROPÁR, v. at. Dar xarope: fig. embeberar-se. V. Enxaropar.
XARÓPE, s. m. Composição farmaceutica de varios ingredientes, com calda de assucar, ou mel.
XARÒUCO, s. m. Vento terral. *B. Per.* (*Siroco* Ital)
XÁRQUE, s. m. No Sul do Brasil, principalmente no Rio Grande de S. Pedro, assim chamão ás carnes feitas em mantas, salpicadas de sal, e curadas ao Sol, que transportão para vender; talvez daqui se derivou *enxercar*, *enxercado*, *enxerqueira*, *etc.*
XARRÒUCO. V. Enxarrouco, ou Enxarròco.
XARRÚA. V. Charrua.
XÁRTRE. V. Alfaiate, Sastre.
* XÁSTRE, s. f. Alfaiate, official que talha roupas, e vestidos. *Com. Ulysip.* 4. 4. *Bern. Lyma*, *Cart* 27.
XAUTÉR, s. m. Piloto, que guia os caminhantes nos areaes desertos da Arabia. *Godinho.*
XAVÉCO, s. m. V. Chavéco.
XAVEGA. V. Enxavega.
XE por *Se* pronome antiq. é freq. nas *Ord. Af.* *v.g.* xe *me queixarom.* V. *L.* 2. *T.* 14. *e* 15. *e L.* 5. *f.* 217. «desto *xe* vos seguem grandes perdas» *L.* 2. 59. 22. Imitado talvez do Italiano *ci*: «de que *xe*, ou *xi* quer» *Sá Mir.* do que se quer, de qualquer coisa que se lhe antoja (*si vuol*, *ci vuol*, ou do Castelhano *Ge*, que val *se*.) Ja notei na Grammatica que o *se* com verbos neutros indica espontaneidade da acção: «*ci xe quizer*» ou de *se quizer*, ou muito elle o quizer; como *seja-se* elle vosso amante; *esteja-se* por lá embora; o mesmo é com *me*: «ca *me* estou»: «la *se estejão* embora»: «*La te estás* com as Musas em santo ocio» V. *Grammat.*
XELÍM, s. m. Moeda de prata Ingleza, que val 9 vintêis, entrão 20 delles na libra esterlina. (do Ingl. *Shilling.*)
XENDI, s. m. Trança solta nas costas, que trazem os Jogues na India.
XÉQUE, s. m. Xefe de Cabilda, ou Tribu, Principe, ou Régulo. *Barros*, 2. 1. 2. «são havidos por *Xeques*, ainda que se chamem Reis»: «como hum não é subdito a outro logo se chama *Xeque*, ou Rei» O sentido proprio é o velho, o ancião, (como o *senior*, de que veyo o senhor do lugar.)
XERAFÍM. V. Xarafim.
XERÉL, s. m. V. Xarel. *B. Per.*
XEREM, s. m. «tendes nella muito mantimento, milho, *Xerem?*» *Piment. Rot.* é appelido usual de pessoas.
XÈRGA, s. f. Panno de saco, grosseiro, de que antigamente se fazião vestidos de dó, e luto. *Palm. P.* 2. *c.* 112. «*vestida de* xerga» de que se fazião enxergões.
XERGÃO. V. Enxergão. *Sousa*, *H.* 2. 1. 5. §. Xerga muito grossa.
XERÍNGA. V. Seringa.
* XEROPHAGÍA, s. f. Jejum quadragesimal dos Christãos na antiga Igreja, em que só se admittia pão, e frutas secas. *Blut. Vocab.*
XÉRQUE, adj. «*Sella xerque*» da Xerquia, daquella moda. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 354.
XÉRVA. V. Linho.
* XESCATEMO, s. m. Peixe vulgar de feição de faneca, chamado por outro nome salema. *Benedict. Lusit.* 2. 472.
XI, o mesmo que *Xe*: «ca *xi* vos chegua o tempo» *Docum. antiq.* se vos chega.
XIÁH, s. m. Arab. Imperador; *v.g.* *o* Xiah *Thomaz. B.* 4. 4. 16. *Xatamaz* é erro.
XIBÁNÇA, s. f. vulg. Orgulho, presunção com valentia.
XIBANTARÍA, s. f. Acção de xibante. §. Xibança.
XIBÁNTE, s. m. O que tem xibança, guapo, arruador, valentão.
XIBANTEÁR, v. n. Fazer acções de xibante.
XIBÁR. V. Xibantear.
XIBATA, s. f. Vara com que se castigão os soldados: trazem-na os cabos, e sargentos.
XIBATADA, s. f. Golpe com xibata.
* XÍCO, adj. antiq. Seco. *Elucidar.*
XIFARÓTE, s. m. Espada pequena (do Grego *Xiphos* com *óte* desinencia diminutiva Portug.)
XILOBÁLSAMO, s. m. Pau de balsamo.
* XILOPHORIA, s. fem. Festividade dos Hebreos no mez de Setembro no fim da solemnidade dos Tabernaculos, em que levava cada um a lenha ao templo para o fogo sagrado. *Blut. Vocab.*
XIMEA, s. f. V. Sumea. t. Naut.
XÍMIA, s. f. Mona, macaca. §. fig. Imitadora, arremedadora.
XÍMIO, s. m. Macaco. *D. Franc. M. Cart.* 1. *Cent.* 4.
XÍNA, XINÈIRO. V. China, Chineiro.
* XIPATOM, s. m. O primeiro entre os que governão as hospedarias, ou estalagens da cidade de Pequin. *Mend. Pinto*, *c.* 105.
XIPHÓIDE, s. f. Cartilagem, que fica no baixo do sternon, a espinhela.
XIQUÉR. V. Se quer, antiq. se lhe antolha.
XÍRA, s. f. (do Francez, *chere.*) «*ter boa xira*» i. é, bom pasto, e comer, como em banquete lauto. *Ferr. Bristo*, *f.* 65. *ult. Ediç. Ulisipo Comedia*, 111. Castelh. *xira*; e diz-se comezainas com más mulheres, a que outros chamarão *pagodes*, e os Afrancezados *debauche*, *deboche*. (V. os lugares cit. de *Ferreira*, e da *Ulisipo.*) a que os Francezes dizião *chere entiere*, banquetear-se, e pernoitar com ellas.
* XIRE, s. m. Planta, especie de lirio. *Dicc. das Plant.*
XIRÍNGA, e deriv. V. Seringa.
XIRÓ, s. m. Caldo de arroz com sal. t. Colonial.
XIS, s. m. Uma quantidade incognita no calculo: «não dar c'o valor de um *xis*» *Bocage*, 3. *f.* 164.
XYGRAVÍS, s. m. chulo: é um *xygravis*; i. é, uma figurinha entremetida, esperta.
XÓ, interj. Com que se mandão parar as bestas.
XOCOLÁTE. V. Chocolate.
XOFRÁDO, p. pass. de Xofrar.
XOFRÀNGO, s. m. Ave de rapina. *B. Per.* (*Phinurus i.*)
XOFRÁR, v. at. Atirar, matar de xofre. §. fig. Fazer parar, fazer ficar calado, atalhado, enleyado; *v. g.* com resposta subita, e revirete picante, reprehensivo. V. Chofre, e deriv.
XÓFRE, s. m. *Matar a perdis de* xofre; i. é, logo que se levanta do pouso. §. *Xofre com o dedo*; piparote. §. *De xofre*, no fig. depressa, logo; *v.g. replicar de* xofre.
XÓPRA, interj. pleb. admirativa ironica. *Eufr.* 2. 3.
XÓRCA, s. f. Manilha, ou argola que alguns barbaros trazem nos braços, e pernas, e talvez com pedraria. *F. Mendes Pinto*, *c.* 158.
XÒRRO. V. Jorro, pola analogia, que tem a pronuncia de *x*, o *ch* com *j*.
XUÉ, adj. *Fazenda xue*; de pouco corpo, e sustancia. §. *Ir vestida muito* xué; com pouca roupa sobre o corpo, com roupa de baixo preço, ou que faz pouca roda nas saias.
XUPÁR, v. at. Chupar: e fr. chula beber vinho, etc. *Tolent. Poes. Son.* 33.
XUPÍSTA, s. c. Pessoa dada ao vicio de beber, e embebedar-se. *Tolent. Son.* 51. V. Chupista.

Y

Y, articular relativo. V. *I.* Os antigos o usarão muito, *v.g.* não ha *y* cousa tão formosa: e por erro se ajuntou a *ha*, *v.g.* não *hay* homem, que tal creya: o que é muito frequente no

no *Flos Sanctor. de Rosario.* V. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 201. *℣.* « Não *hay* cousa mais para nos corrermos » e em muitos outros lugares, e a gente do povo, e das Provincias diz muito *não hay*, por *não ha*. Usa-se esta vogal com som do nosso *i* nos vocabulos de origem Grega; *v. g. hydra*, *hypóthese*, não para representar o som, que tem na Lingua original, mas só a ortografia, e ainda essa mal, por que lhe accrescentamos o *h* a muitas palavras do Grego não sei para que; *udon* donde se derivão *ydropesia*, *ydropico*, *etc.* não tem coisa que pareça *h*, e nem este é sinal de aspirar entre nós. Não sei se a ignorancia, ou que causa ampliou o seu uso para representar ditongos; *v. g. rey*, *ley*, *pay*, *may*, *etc.* e mui impropriamente. O melhor uso, e o unico que ella deve ter é do consoante entre vogaes, onde erradamente entremetemos a vogal *i*; *v. g. foio*, *paio*, *aia*, *feia*, *leia*, *idéia*, *etc.* onde o *i* deve ter, e não tem o seu som distincto. Para estes casos deve servir de consoante o *y* como já usarão os escritores mais atinados; *v. g. idéya*, *fèya*, *áya*, *fèyo*, *fóyos*, *arròyos*, *cayar*, *etc.* onde a vogal segunda na ordem não soa pura, mas precedida de um som consoante, a que os Francezes chamão molhado. O mesmo voga em eu *viya*, *riya*, *saíya*, *caíya*, *sáya*, *cáya*; eu *vi-yo*, eu *viya-a* muitas vezes, *attendiya* a todos, ou *attendí-ya* no que ella me requereu, precedendo ao artigo, (quando parece relativo) o *y* consoante por eufonia, e para evitar o hiato bem como entremettemos um *n* em buscão-*no* por buscão-o, etc. e os nossos mayores dicerão *em nos dias*, *em nos annos*, por *em os dias*, *em os annos*, *etc.* (V. Na, No, Nos) *fazerem-no*, *dizerem-no*, *etc.* Os que ommittirão o *y* derão occasião a erros nas reimpressões, *v. g.* na 2.ª *ed.* do *Naufrag. de Sepulv. pag.*..... « Antes no *seu* (mal usando de *seo* por *seyo)* concavo recebe o prospero soccorro » Na reimpressão do Poeta. *Ferreira, Carta* 6. *do L.* 2. *pag.* 25. se alterou *meos* (meyos) em *meus*. « C'os *meus*, porque se houve o Sosteras » com sentido absurdo. Na *Lus. VIII.* 26. *torneo* (por *torneyo)* e *tropheo* são rimas para os olhos somente, e não para o ouvido.

YALMA, s. f. rustico por alma. *Prestes.*

As palavras que se escrevem com *y* busquem se com *I*, ou *Hi*; *v. g. ys* por *ides. Palm. P.* 2. *c.* 104.

* YANDON, s. m. Genero de abestruz maior do que homem, que ha na ilha de S. Lourenço. *Blut. Sup.*

* YAPÚ, s. m. Passaro do Brazil parecido com a pega. *Blut. Suppl.*

YCHÃO. V. Uchão. *Ord. Af.* 2. *fol.* 301.

YCHÈCO, s. m. antiq. Enxèco.

YEMAL. V. Hiemal. *Ined. III.* 357. *Solsticio yemal.*

* YETÍM, s. m. Mosquito do Brazil, que pica com o ferrão tão sutil, que passa as vestiduras leves como se fora agulha. *Blut. Suppl.*

YLMOFARÍZ. V. Almofariz. *Elucidar.*

* YPSILOIDE, s. f. Anatom. Sutura do craneo.

* YPSILON, s. m. i grego.

YRIÀN, t. antiq. Port. Esquadrão, exercito.

YUCA, s. f. Batata d'America.

* YXECO, s. masc. antiq. Molestia, contradicção, trabalho. *Elucidar.* V. Enxeco.

Z

Z, s. m. A vigesima terceira letra do Alfabeto Portuguez, soa como o *s* entre duas vogaes; *v. g. roza* como *rosa*.

* ZAADONA, s. f. antiq. Senhora, mulher livre, forra, ingenua. *Elucidar.*

ZABANÈIRA, s. f. Mulher desavergonhada. *Zavaneira* vêi na *Comed. Ulis.* « antes saí por aqui *zavaneira.* »

ZÁBRA, s. fem. Fragata pequena da Costa de Biscaya. *D. Fr. Manuel.*

ZABUÇÁES. V. Sapucaia.

* ZABUCÁIO. Vej. Sapucaia. *Blut. Suppl.*

* ZABÚMBA, s. m. Instrumento cilindrico de tocar similhante ao tambor, maior do que elle; tem uso na Milicia.

ZABÚRRO, adject. *Milho zaburro*; grande da India, milho grosso. *B.* 1. 3. 8. « milho grosso de maçaroca, a que chamamos *zaburro.* »

ZÁCO, s. m. O Papa dos Bonzos. *Lucena.*

* ZACOUM, ou ZACUM, s. masc. Planta da Arabia muito espinhosa com folhas parecidas ás do aipo, dá fructos brancos, e amargosos. *Blut. Vocab.*

ZAFÍRA. V. Safira.

ZÁGA. V. Saga, Retaguarda, t. ant. [s. f. Arvore de cujo páo se fazem as zagaias. *Blut. Suppl.]*

ZAGÁIA, s. f. Dardo de arremesso usado na Costa d'Africa. V. Azagaya.

ZAGAIÁDA, s. f. Golpe de zagaia.

ZAGÁL, s. masc. Ajuda, criado do maioral. §. Pastor.

ZAGÁLA, s. f. Pastora: moça, donzella do campo.

ZAGALÈJO, ou ZAGALÈTO, s. m. Zagal moço. *Sá Mir.*

ZAGARÍ, s. m. Uma sorte de lençaria.

ZAGÚNCHO, s. m. V. Zarguncho.

ZÃIBRO. V. Zambro.

ZÁINO, adj. *Cavallo zaino*, castanho escuro, sem mescla. *Clarim. murzellos* zainos. §. fig. Retraído, dissimulado, velhaco encoberto.

ZÁMBO, adj. V. Zambro. *Couto*, 8. c. 36. « era muito *zambo* das pernas, e lançava os pés atravessados. »

ZAMBÒA, s. f. Fruto como laranja, mas muito insipido. §. *Parvo*, ou *tolo como zamboa*; muito frieirão, sem sabor, insipido. *Cam. Disparates na India.* §. Marmelo enxertado, e assim melhorado.

ZAMBOÈIRA, s. f. Arvore que dá zamboas.

* ZAMBRÁLHO, s. m. Ave aquatica do tamanho da gallinha, pescoço, e bico como o do pato, ha muita abundancia dellas pelo inverno no rio Sado. *Dicc. das Plant.*

ZÁMBRO, adj. O que ajunta as pernas nos joelhos, e se lhe vão alargando para os pés, com divergencia.

ZAMBÚCO, s. m. Embarcação Asiat. de carga. *Barros.*

* ZAMBUGÁL, s. m. Arvore do Brazil, cria fructos do tamanho de cocos, donde sahem castanhas mui duras, e saborosas. *Dicc. das Plant.*

* ZAMBUJEIRÍNHO, s. m. dim. de Zambujeiro. *B. Per.*

ZAMBUJÈIRO. V. Azambujeiro. *Ord. Af.* 4. 81. 25.

* ZAMBÚJO, s. m. O mesmo que Zambujeiro. *Barb. Dicc.*

ZAMORÍM. V. Samorim.

* ZANÁGA, s. masc. t. chul. Vesgo, torto, zarolho.

ZÀNGA, s. f. chulo. Inimizade, antipatia. §. Máo agoiro, aversão; *v. g. tenho* zanga *com isto*, grima. §. O moinho de mão. *Elucidario.* Art. *Zanga.* §. Um jogo de cartas entre duas pessoas.

ZANGÁDO, p. pass. de Zangar.

* ZANGADÒR, s. m. ou adj. Pessoa, ou coisa que zanga. t. us.

* ZANGALHÃO: *B. Per.* faz-lhe corresponder em latim. *Monogammus.*

ZÀNGANO, s. m. Adélo. §. Corretor sem autoridade publica. *Lei do Sr. Rei D. João V. sobre os seguros.* §. O que logra, e desfruta outrem com engano nos tratos e negocios, e por isso se diz dos adelos, que fraudão a quem passão coisas velhas, e de pouco valor por muito, enganando os simples, e rusticos. *Garção*, *Assembl.* « este officio de *zangano*, lucroso quando desfrutava escudeiros cerris. »

ZÁNGÃO, s. m. Especie de abelha, que come o mel que as outras fazem. §. O atravessador de mercadorias: zàngano.

ZANGÁR, v. at. Causar infelicidade, e fazer que vá mal; *v. g.* o jogo. §. Causar enfado, zanga. §. *Zangar-se com alguma coisa*; tê-la em máo agoiro, enfadar-se della: t. modern. adopt. fam.

ZANGARREÁR, v. n. Tocar mal na viola com rojões sem harmonia. t. chulo. « *Zangarrêa* na banza a alegre fofa. »

ZANGUIZÁRRA, s. f. chulo. Desordem. *Prestes*, *f.* 35. « *anda tudo á* zanguizarra. »

* ZANGURRIÀNA, s. f. chulo. Bebedice, embriaguez. *Blut. Suppl.*

ZANÒLHO. V. Zarolho.

* ZANUO, s. m. Lanço das arrematações na linguagem dos Portuguezes na India. *Blut. Suppl.*

ZÃOZÃO, s. m. *O* zãozão *dos consoantes;* i. é, a monotonia, de sons semelhantes simulcadentes, enfadonho, sem variedade. *Garção*, *Satyr.* « o *sonoro* — dos consoantes. »

ZÁPETE, s. m. Um jogo de cartas, especie de truque.

ZARABATÀNA, s. f. Canudo longo por meyo do qual soprão setas, e tiros leves, para irem ferir impellidas pelo vento encanado. *Barros.* (*Sarbacane* Franc.?)

ZARAGALHÁDA, s. f. Turba multa. *B. Per.*

ZARAGATÒA, s. f. Certa droga medicinal. [*Ferr. Recop. de Cir.* 296. *Corr. de Abusos*, 264. o mesmo que *Zaragota.*]

ZARAGÒTA, s. f. Herva medicinal. *Psylion.*

* ZARAVATÀNA. Vid. Zarabatana. *Card. Dicc. B. Per.*

ZARCÃO, s. masc. Cal vermelha de chumbo.

ZÁRCO, adj. Que tem os olhos azues claros, ou garços. *Ledo*, *Orig. f.* 66. gázeo. (Castelh. *zarco*, azul claro tirando a branco.)

* ZÁRGO. V. Zanolho. *B. Per.*

ZARGUNCHÁDA, s. f. Ferida dada com zarguncho.

* ZARGUNCHÁR, v. at. Remessar, ferir alguem com zarguncho: fig. *o frio* —, penetrar muito. *Dinis*, *Poes.*

ZARGÚNCHO, s. m. Uma meia lança, azagaya de arremesso usada dos Cafres. *Barros*, 2. 6. 1.

* ZARÒLHO, adj. Que mette um olho pelo outro, ou o volta olhando para o outro: torto, vesgo, zanaga.

ZARPÁR. V. Sarpar. *Vieir.* 4. *n.* 114. « mandou *zarpar*, ou levar a ancora. »

ZÁRRA. V. Jarra. [s. f. ant. Almotolia, botija de azeite. *Elucidar.*]

* ZÁS, ou ZAZ. Voz, formada por onomatopeia, para exprimir o echo do golpe, ou pancada. *Blut. Vocab. e Suppl.*

ZAVANÈIRA, s. fem. V. *Zabaneira.*

* ZATÚ, s. m. Animal do Brazil, mui notavel pelas armas com que a natureza o guarneceu. *H. Marit.* 2. 331.

ZAZAGITÁNIA, s. f. Droga Asiatica de fazer camisas mouriscas. *Chr. J. III. P.* 1. c. 32.

ZAZERÍNO, adj. *Mausinho*, *f.* 105. *ÿ.* « *qual nos hombros o pezo* zazerino, *qual fortissimas laminas assenta?* » V. Jazerino, e Gezerino.

ZÁVRA. V. Zabra. *B. Clarim. L.* 3. *f.* 171.

ZÁZO, s. m. Pontifice dos Japões.

ZEBELÍNA, s. f. Especie de doninha, ou marta de Moscovia, do tamanho de um gato pequeno, que tem a pelle, e pello muito finos. *Sá Mir. Camões*, *Lus. VII.* 65. §. A pelle deste animal.

ZÈBRA, s. f. Animal como a mula, cinzento com raias negras pelo corpo, vem d'Africa.

ZEBRÁL, adj. de Zebra. §. *Uma pedra zebral;* nos foraes antiq. conjectura de que é pezo de uma arroba. *Elucidario.*

ZEBRÚNO, adj. Còr de cervo, ou lebre: « *cavallo* zebruno » (de *Cebruno* Castelhano?)

* ZEBÚRA, s. f. ant. Virgula, signal Orthografico, de que se usa para distinção na escritura. *Barr. Orthogr. p.* 204. *ediç. ult.* As vergas são estas *zeburas*, ao modo dos.... hũas zeburas assy, a que chamamos distinções das partes da clausula.

* ZECORA, s. f. Animal da Ethiopia alta, a que os Portuguezes denominarão burro do mato. *Blut. Voc.*

ZEDOÁRIA, s. f. Uma herva officinal, deste nome, de cuja raiz se usa na Medecina.

ZELÁDO, p. pass. de Zelar.

ZELADÒR, s. m. O que zela: « zelador *da Fé* » *B. Gram. Dedic.* « *zeladores* da honra de Deus » *Paiva*, *Serm.* « — da sua Lei » *idem*, 1. *f.* 204. V. Zelote. *Zeladòra*, fem. « vistas das Preladas, e *zeladoras*, que as vigião » *V. do Arc.* 2. 6. *zeladores* de festas, irmandades; da causa publica. *Vieira.*

ZELÀNTE, s. c. V. Zelotes. « *Zelador* da honra de Deus mais *zelante* que Moysés » *Vieira.* aqui é participio.

ZELÁR, v. at. Tratar com zelo, procurar com zelo; *v. g.* zelar *a causa de Deus; a honra do amigo.* §. *Zelar a mulher;* ter ciumes della, e vigia-la, cia-la.

ZÈLO, s. m. Empenho affectuoso em procurar o bem, commodo, honra de alguem, de alguma coisa, negocio. §. Ciume.

* ZELÓSAMÈNTE, adv. Com zelo. *Sever. Prompt. Espir.* 35. *fol.* 121. « He couza santa vingar, e castigar *zelosamente* as injurias, que pertencem a Deos. »

* ZELOSÍSSIMO, superl. de Zeloso, muito zeloso. *Nação* —. *Ledo*, *Chr. de D. Diniz*, *T.* 2. *f.* 17. *ediç. ult. Rei* —. *Arraes*, *Dial.* 3. 3. *Chron. de D. João III.* 3. 1. *Vieira*, *Serm.* 6. 77. *Infante* —. *Telles*, *Chron. da Comp.* 2. 4. 2.

ZELÒSO, adj. Que tem, e se ha com zelo. §. Que tem zelos, ciumes; cioso.

ZELÓTE, adj. O que tem zelo falso, mal entendido, ou fingido. *Arte de Furtar*, *f.* 346. (*zelòtes* Bibl. Sacr.) *Vieira*, 12. 33. « Elias zeloso contrap. a Elias *zelote.* »

* ZELOTYPIA, s. f. Ciume, suspeita, desconfiança da pessoa, que se estima. *Ceita*, *Quadr.* 1. 60. *ÿ.*

* ZELOZÍA. V. Gelosia. *Laura de Anfriso*, *Od.* 7. *Alma Instr.* 3. 2. 446.

ZENDÁL, s. m. O mesmo que Sendal. *Insulana*, 3. 37. « Sahirão com *zendais* riquos transparentes » *Ibid.* 44.

* ZENIÁR, Voz Persica, Azenhavre.

* ZENÍDO. V. Zunido. *Barb. Dicc.*

ZENÍR, v. n. Zunir. *Lobo*, *Condest.* « *as lanças vão* zenindo. »

ZENÍTH, s. m. O ponto vertical opposto ao *Nadir;* o ponto do Ceo perpendicular a cada ponto do globo terrestre. §. *O Sol no* Zenith; i. é, no meio dia. *Galhegos.* §. O auge, cúmulo, ou cume; *v. g.* zenith *da gloria.*

* ZENZERÈIRO, s. m. O mesmo que Cinceiro, ou Sinceiro; vejão-se em seus lugares. *Leit. de Andr. Miscel. Dial.* 1. *f.* 5.

ZÉPHYRO, s. m. poet. Vento brando, genial. *Cam.*

ZEQUÍM, s. m. Moeda de ouro de Italia, que val 1600 com pouca differença. (Zechino Ital.)

ZERBÀTANA. V. Zarabatana.

* ZERBO. V. Zirbo, vem derivado do Arabe, nos *Vestig. da Ling. Arabica.*

* ZERIBÁNDA, s. f. Sova, tunda.

ZERIBÁNDO, s. m. Azorrague. *Castan. L.* 2. *p.* 16. t. Mourisco.

* ZÉRO, s. m. Cifra (0).

ZEROME. V. Cerome.

ZERVATÀNA. V. Zarabatana. *B.* 2. 6. 4.

ZÈUGMA, s. f. Figura de Grammatica, na qual o mesmo verbo ata duas proposições; *v. g. tu*, *e elle* fomos: « *ElRei*, *e os guardas* entrárão. »

ZÈVRA. V. Zebra.

ZEVRÍNA. Vid. Zebelina. *Resende*, *Miscell.*

ZIBELÍNA. V. Zebelina. *Camões.*

* ZÍGUEZÁGUE, s. m. t. de Fortificaç. Torcicollo, giro, volta tortuosa, do Francez *Zigzag.*

* ZÍGUEZÍGUE, s. m. Instrumento da feição de pequeno tambor, coberto de pellica para brinco dos rapazes, que imita o som de uma porta apertada quando se abre, ou fecha. E' derivado do Arabe, nos *Vestig. da Ling. Arabica.* §. Homem buliçoso, inquieto. *Blut. Vocab.*

* ZIMÁRRA. V. Samarra. *Bluteau*, *Suppl.*

ZÍMBO, s. m. Marisco, que serve de moeda em Angola, e Congo, é pardinho, e diverso do *cori*, ou *cauri;* e tambem se pesca na Bahia de todos os Santos. *Sousa*, *Hist.* 2. 6. *c.* 12. e 13. *Vasconc. Chron. da Compa-*

pantha: *gimbo* dizem os negros, e *gimbongo.*

ZIMBÓRIO, s. m. Obra de arquitectura, mais cimeira, e elevada que o tecto do edificio, nas igrejas está de ordinario no meyo do cruzeiro, e tem vidraças, ou mais propriamente é o remate por cima das clarasboyas, ou lanternas dos tectos; no *zimborio* (derivado de *cimo*, o *ç* em *z* affim) se põim as cruzes, e grimpas, etc. O *zimborio* está sobre as cupolas, que remata cimeiro a ellas.

* ZIMBRÁDO, p. de Zimbrar. *B. P.*

* ZIMBRÁL, s. m. Bosque, ou mata de zimbros. *Docum. no Agiol. Lusit.* 3. 299.

ZIMBRÁR, v. at. Açoitar, espancar.

ZÍMBRO, s. m. Arbusto vulgar. (*juniperus.*)

ZINÁBRE. V. Azinhavre.

* ZÍNCO, ZINQUE, s. m. Semimetal.

ZINGAMÒCHO, s. m. Remate de coisa alta.

ZINGRÁR, v. at. Escarnecer, illudir, chulo.

* ZINÍR. V. Zunir. *Bern. Exerc.* 1. 2. 10. 1.

* ZIRBÁL, adj. Anatom. Do zirbo.

ZÍRBO, s. m. Anat. Redenho, teagem cellular.

ZIRGELÍM, s. m. Semente oleosa, de que se faz doce. V. *Gergelim*, como se diz geralmente, no Brasil onde se dá em casulos de uma planta. *B. Per.*

* ZIZANÈIRO, s. m. O que semeia zizania.

ZIZÀNIA, s. f. Joyo. §. *Semear* zizania; i. é, discordia, dissensão, desavença. *Eufr.* 5. 8. *Barros.* « após esta *zizania* (intriga para causar odios) ordenou . . . outra contra elRei » *Chr. J. III. P.* 2. *c.* 84.

* ZIZANIÁR, v. n. Semear zizanias, más novas, mexericar: « *zizaniar*, enredar são os seus mais certos exercicios » (dos nescios, e máos.)

* ZIZANÍSTA, adj. Enredador, que suscita zizanias, desavenças. *Bern. Florest.* 2. 2. *B.* 4. §. 1.

ZOÁDA, s. f. Soada, som forte: *rio de fogo cuja* zoada, *etc.*

ZOÁR, v. n. Dar som forte: « Ameaçando a enchente vem *zoando* » *Sá Mir.* *zoa* o vento, a labareda, etc.

* ZODIACÁL, adj. Pertencente ao zodiaco.

ZODÍACO, s. m. Um dos circulos maiores da esfera, por onde os planetas se movem, está dividido em doze signos.

* ZODOARIA. Vid. Zedoaria. *Blut. Vocab.*

ZÒILO, s. m. Critico maligno. *Cam. Eleg.* 4.

* ZOMBADÈIRA, s. f. A mulher que zomba, ou escarnece. *B. Per.*

ZOMBÁDO, part. pass. de Zombar. *Conspiraç. fol.* 342. « deixa-te o demonio *zombado*, e vencido » *Barros, Gram. f.* 169. *os homens* zombados, *e ridos:* « quando o Turco se vio assim *zombado* » (por um que se fingiu ser o seu Rei vencido, para que este escapasse ao inimigo vencedor.) *B.* 2. 10. 6. *e D.* 4. *Prol.* « *zombado* (Christo) e reputado por sandeu » *Mart. Catec.*

ZOMBADÒR, s. ou adj. Que zomba, e escarnece, diz zombarias. *Trancoso,* 1. *P. c.* 4. *zombeteiro.*

ZOMBÁR, v. at. Fazer zombaria, escarnecer, motejar, ridiculizar. (Castelh. *zumbar.*) §. Enganar, illudir, com lograções, e assintes. §. Gracejar. §. Não fallar serio. §. Não fazer caso das coisas dignas de attenção, e respeito. *Couto,* 4. 2. 3. §. Desobedecer. §. *Zomba zombando;* fazer, dizer alguma cousa zombando, por zombaria, brincando, não de serio. *Lobo, Deseng. p.* 110. *ult. Ediç.*

ZOMBARÍA, s. f. Dito picante, mote. *Barros,* 4. *Prol.* « motes, e *zombarias* »: « gente que não sofre, não atura *zombarias*, gracejos, nem motetes »: « peccadores callejados fazem —, e graça dos peccados, com que antes assombravão » *Luc.* 8. 21. §. Dito em graça por escarneo. « Tá, não vá mais por diante a *zombaria* que he ma » *Cam. Seleuco.* §. Acção com que se escarnece. §. *Lançar o feito a* zombaria; metter o caso a bulha, dizer que se gracejava, e zombava, quando alguem se offende do que lhe parecia dizer-se seriamente; quando lança mão da offerta, ou palavra de cumprimento. *Eufr.* 1. 3. §. Ludibrio: « estas — da fortuna, a que nós chamamos bens » *Resende, Paradox. f.* 106. « *Rei de zombaria* » por escarneo (como os Judeus fizerão a Jesus). *Vieira.*

ZOMBAZOMBÁNDO, adverb. Por zombaria, não seriamente. *Lobo, Deseng.*

ZOMBETÈIRO, adj. Pessoa, ou coisa que faz zombarias, que illude, escarnece: « riem á gargalhada os *zombeteiros* do papalvo enfunado em pannos largos »: « a *fortuna* — em seus ludibrios, hoje veste-lhe a purpura recamada de tres altos, ámanhã o pobre sayal d'um porcariço » (railleur.)

ZOMBÍDO. V. Zumbido.

ZÒNA, s. f. Cinta. *Vasconc. Notic.* §. t. Geograf. Uma das 5 partes do globo, que estão entre os dois polos, a do meio se chama *torrida*, as dos lados immediatas á do meio são *temperadas* entre tropicos; e as chegadas aos pólos, *frigidas*, frias, ou *glaciaes:* « A *zona polar antartica* quasi toda regelada. »

ZONCHADÚRA, s. f. O ato de levantar o zoncho. *H. Naut. Tom.* 2. *f.* 12. golpe com zoncho para dar á bomba de *zoncho*, diversa da *de roda.*

ZONCHÁR, v. n. Dar ao zoncho, levanta-lo para extrair o ar da bomba, ou seringa, e fazer vir a agua occupar o vazio. *H. Naut.*

ZÓNCHO, s. m. Embolo da bomba do navio, o qual se levanta para a agua subir pelo tubo della. *H. Naut. Tom.* 3. *bombas de zoncho, e de roda.* (Castelh. *Suncho.*) Talvez é pendulo de ferro, que se move para fazer subir o èmbolo, que noutras bombas sobe, e desce ao movimento de uma roda.

ZONÍDO. V. Zunido.

* ZOO. Zovo. *Blut. Vocab.*

* ZOOLATRÍA, s. f. Adoração aos animaes; idolatria antigamente praticada, e a principal no Egypto; deriva-se do Grego. *Blut. Vocab.*

* ZOOPHITO, adj. t. de Hist. Natural. Que participa de animal e de planta. *Blut. Vocab.*

ZORÀME. V. Ceròme.

ZÓRIA, s. f. A palmatoria. *B. Pereira.*

ZÓRRA, s. f. Carrinho com rodilhões de levar pedras, e coisas pezadas. §. Um angulo de dois páos, ou forquilha grossa de ramo, que a faz com travessa na base, sobre ella se põi madeira de rojo comprida, para a cabeça correr alta do chão, e estorvos que impedem o arrasto nas matas onde se abriu a picada. §. Especie de rapoza.

ZORRÁGUE, s. m. V. Azorrague.

* ZORRÁL, s. m. Estorninho.

ZORRÈIRO, adj. Ronceiro, vagoroso, que se move de vagar; *v. g. navio* zorreiro. *Castan. L.* 8. *f.* 43. *col.* 2. *B.* 3. 8. 7. « posto que o seu navio era *zorreiro* » *Couto,* 4. 5. 1. « por a nào ir muito *zorreira* » §. *Homem zorreiro;* tardo, não activo, indiligente, passeiro, procrastinador.

ZORRO, adj. Os que aqui estais muito *zorros*, (raposos, raposeiros) e cuidais que por vos deitardes de fora, etc. *Feo, Serm. da S. das Neves, p.* 212. *Zorro*, e treitento. *id. Serm. da Ephiphan. f.* 97. (falla de Herodes) diz muito *zorra*, Patiphar. *id. ibi* ỹ. arteiro, astuto como a raposa.

ZÒRROS: *Levar a zorros;* i. é, aos tirões, arrojando, arrastando, a reboque, ou á sirga no fig. V. Jorro, ou Rojo, donde se alterou *zorro* e *zorreiro.*

ZORZÁL, s. m. Ave que tem bico como a pèga.

ZORZALÈIRO, adj. *Falcão zorzaleiro*, que caça zorzaes. t. da Volater.

ZÓTE, adj. chul. Idiota, patéta, ignorante. *Prestes, f.* 44. ỹ. (do Francez *Sot?*)

ZOTÍSMO, s. m. O vicio do zote, e seus desacertos: « isso é parvoice, e estolidez, *um zotismo*, que fará rir as pedras, e chorar á compaixão. »

* ZOVO, s. m. Cavallo marinho, que se cria nos rios de Cuama, e de Sofala, e nos mais de toda aquella costa

ta de desmesurada grandeza. *Santos*, *Ethiop.* 47.

ZOUPÉIRO, adj. Beir. Velho decrepito, que se não póde bolir.

* ZUÁRTE, s. m. Genero de lençaria de algodão, que vem da Asia.

ZÚCHE, s. m. Uma cobra Brasilica.

* ZUM, Voz, formada pela onomatopeia, que exprime o zunido do vento, das abelhas, etc. *D. Francisco Man. Sanf. de Euterpe.*

ZUMBÁIA, ou ZUMBÁYA, s. fem. Cortezia profunda cos braços cruzados: *çalema*, *ou* çumbaia (entre os Malayos) a qual cortezia é abaixar a cabeça até os geolhos, e a mão direita no chão, e isto tres vezes antes que cheguem ao Senhor, e chegados a elle mettem-lhe a cabeça entre as mãos, em sinal de que lha offerecem. *Barros*, 2. 5. 2. *Vieira*, 10. *f.* 27. *col.* 1. « fazer a *zumbaya*, ou profunda reverencia com as mãos cruzadas » (a isto chamão outros classicos *cruzar-se*, ainda que não exprime o tocar com a mão no chão.)

ZUMBAIÁDO, p. p. de Zumbaiar: *zumbayado dos requerentes.* (Zumbayado): « *ricaço* — dos que tomão a logro, e á trapaça que lhes chupa o sangue como morcego na noite, e trevas das suas fraudes »

ZUMBAIÁR, v. at. Cortejar fazendo zumbaia. *Barros. (Zumbayar.)*

ZUMBÁR, v. n. *Barr.* 2. 6. 3. « cortezia a que chamão çumbaia, *zumbando* todo o corpo té porem o rosto nos giolhos » dobrando, acurvando.

ZUMBÍDO, s. m. O sussurro das abelhas, mosquitos, moscas, etc. *Costa.*

ZUMBÍR, v. n. Fazer som como o sussurro das abelhas, dos mosquitos, e outros insectos. *(bombilare.)* fig. *zumbem*, ou zunem os ouvidos.

ZUMBRÍDO, adj. Dobrado, vergado. §. *Ser zumbrido*, *andar zumbrido*; i. é, curvando-se, humilhando-se a todos como o cão fagueiro.

ZUMBRÍR-SE, v. recip. Dobrar-se, curvar-se. §. no fig. Humilhar-se, como o cão que se abaixa, ou deita.

* ZUNGA, s. f. Bichinho, que se cria no Brazil, e na India. *Hist. Nautica*, 2. *f.* 324. « Crião-se por todo o Brazil huns bichinhos, que lá chamão *sungas*, e nas Indias, onde tambem abrange esta praga, ningoas. »

ZUNIÁDA, s. f. Grande zunido, ou continuo, e aturado: *aturar zuniada;* ouvindo os falladores. t. chulo.

ZUNIDÈIRA, s. fem. Pedra sobre a qual os ourives alizão o oiro.

ZUNÍDO, s. m. Som agudo; *v. g.* do vento enfiado, e coado por gretas. §. O que se faz nos ouvidos por algumas doenças. §. Sussurro; *v. g.* das abelhas. *Flos Sanct. p. CCVII.* §. *O* zunido *dos remos. Pinheiro*, 2. *f.* 145.

* ZUNIDÒR, adj. O que, ou a que zune. *Bern. Florest.* 2. 2. *B.* 4. §. 1. « Por amor de outras moscas mais *zunidoras*, e importunas. »

ZUNIMÈNTO. V. Zunido.

ZUNÍR, v. n. Fazer zunido, som agudo; *v. g. zunem* os ventos nas concavidades das rochas. *H. Pinto.* « *zunindo* pela miuda enxarcia Africo, ou Noto » *Garção.* §. *Zunem os ouvidos;* por doença. §. Soar agudamente; *v. g.* resposta foi esta, que sempre houvera de andar *zunindo* nos ouvidos dos Principes: « zunião *pellouros pelas orelhas* » *Couto*; 5. 4. 7. « *zune a chama: a labareda* dos engilhados folles impellida » *Alfeno*, *Cinth. e Garção*, *Poes.*

ZURRÁCHA, s. f. Barco de carreira, ou passagem.

ZURRÁPA, s. f. V. Surrapa. *Dinis*, *Dityrambos.*

ZURRÁR, v. n. Soltar o burro a sua voz: ornejar. §. *Zurrar* transit. fig. « *zurrando* conceitos graves » *Bocag.* (dizendo-os estupidamente em altas vozes) « Assim pagas a vil servilidade dos Vates que te ornejão, e te *zurrão* agoiros de feliz longevidade. »

ZURRARÍA, s. f. Multidão de zurros, *v. g.* de muitos jumentos juntos: ou os muitos zurros de um continuos, amiudados, fig. « Chamas-lhe tu oiteiro, ou *zurraria* De Vates, ou de Orates jumentaes? »

ZÚRRO, s. m. A voz do burro.

ZURZÍDO, p. pass. de Zurzir.

* ZURZIDÚRA, s. f. Acção de zurzir.

ZURZÍR, v. at. Maltratar com pancadas, açoites. §. fig. Com palavras asperas. §. Açoutar, azorragar.

* ZYTHO, s. m. Bebida de vegetaes cozidos com agua; é derivado do Grego. *Blut. Vocab.*

FIM.